GAZEAU
2 Vols ml
PL... ...SE, 40
g vi
gel

DICCIONARIO COMTEMPORANEO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

A' venda na Livraria

B. L. GARNIER

71 — RUA DO OUVIDOR — 71

NOVISSIMO DICCIONARIO

LATINO-PORTUGUEZ

ETYMOLOGICO, prosodico, historico, geographico, mythologico, biographico, etc., no qual são aproveitados os trabalhos de philologia e lexicographia mais recentes. Redigido segundo o plano de L. Quicherat, e precedido de uma lista dos autores e monumentos latinos citados no volume e das principaes regras usadas na lingua latina, por

F. R. DOS SANTOS SARAVA

1 volume encadernado. . . . . 12$000

NOVISSIMO DICCIONARIO

FRANCEZ-PORTUGUEZ E PORTUGUEZ-FRANCEZ

CONTENDO: A pronuncia figurada, a conjugação de todos os verbos irregulares nos tempos simples, as phrases cuja traducção póde offerecer alguma difficuldade, as locuções e proverbios usados em ambas as linguas, e augmentado com mais de 25.000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, pharmacia, mineralogia, botanica, zoologia, astronomia, bellas-artes, nautica, e das demais sciencias e artes, bem como os principaes nomes geographicos antigos e modernos, por

JOÃO FERNANDES VALDEZ

Vol. I — Francez-portuguez — Encadernado. . . 8$00

NOVISSIMO DICCIONARIO

INGLEZ-PORTUGUEZ E PORTUGUEZ-INGLEZ

COMPOSTO sobre os melhores diccionarios das duas linguas, contendo a pronunciação figurada, e augmentado com mais de 15.000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com as irregularidades dos verbos, muitos idiotismos, phrases familiares e um vocabulo geographico e outro de nomes proprios, etc., por

JOÃO FERNANDES VALDEZ

3.ª edição — 2 volumes encadernados. . . . . 8$00

DICCIONARIO CONTEMPORANEO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

FEITO SOBRE UM PLANO INTEIRAMENTE NOVO

Par l'accumulation et la contrariété des expériences journalières, les tendances et les noms se multiplient, se circonscrivent, se subordonnent, comme les qualités générales qu'ils représentent, et la hiérarchie des choses se traduit et se répète en nous par la hiérarchie des tendances et des noms.

H. TAINE, *De l'intelligence.*

A — E

DOAÇÃO DE
Dr.
Macedo Dantas
A
31/05/00
BIBLIOTECA MUNICIPAL - OBIDOS (PT)

RIO DE JANEIRO
B. L. GARNIER, Livreiro Editor
71 — RUA DO OUVIDOR — 71
1884

Apresentando o *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza*, cumprimos com prazer a obrigação que com o publico haviamos contrahido.

Pelo fallecimento do distincto professor F. J. Caldas Aulete, que havia planeado esta obra, foi a sua direcção confiada ao dr. Antonio Lopes dos Santos Valente, que a acompanhou e dirigiu até sua final conclusão, devendo-se a este illustre homem de lettras a innovação do plano no interesse da obra, por isso que a levou a um desenvolvimento que não estava no nosso programma, mas a que accedemos gostosamente, querendo d'esta fórma corresponder ao lisonjeiro acolhimento que do publico haviamos recebido.

Era geralmente sentida e reconhecida a falta de um diccionario da lingua portugueza, que satisfizesse ás exigencias e necessidades do estado actual a que a levou a sua natural evolução e progresso e o maior desenvolvimento dos conhecimentos humanos.

E não só isto. Os diccionarios até hoje publicados têem o maximo defeito da falta de uniformidade e de coherencia, resentindo-se de pouco cuidado na revisão, e copiando-se uns aos outros quasi sem criterio algum. Pelo que foi preciso, não só definir muita palavra que não estava definida, mas ainda rectificar as definições existentes. Este trabalho, o accrescentamento de muitos centos de palavras e phrases que não estavam registadas em diccionario algum, a exemplificação d'ellas com citações dos melhores escriptores modernos, a notação scientifica nos termos de zoologia e de botanica, a grande cópia de noções grammaticaes e muitos outros melhoramentos, dão á presente obra manifesta superioridade sobre todas as outras d'este genero e hão de fazel-a, cremos, digna da publica acceitação.

Basilio de Castelbranco.

DICCIONARIO CONTEMPORANEO DA LINGUA PORTUGUEZA

PLANO

Não foi nosso intento fazer um diccionario encyclopedico: empreza de tanta magnitude só poderia ser tentada e levada a cabo com bom exito por alguma associação que no seu gremio possuisse cultores dos tantos e tão variados ramos em que se divide o saber humano.

Tambem não tivemos em mira coordenar um diccionario exclusivamente classico, em que só inserissemos os vocabulos abonados pelos mestres da lingua, e suas diversas accepções nos differentes periodos. Este genero de trabalhos pertence ás academias, cujo principal dever consiste em fazer o registo de todos os termos nacionaes e dos que tenham adquirido regularmente o fôro de cidade, juntando á sua nacionalisação o nome do fiador ou auctoridade padroeira. Alem d'isto, os diccionarios colligidos por tal plano são principalmente destinados áquelles que se dedicam á profissão das lettras, e nós dirigimo-nos em geral a todos que necessitam de consultar o lexicon da lingua, para resolver alguma d'essas difficuldades philologicas que frequentemente surgem sobre a orthographia, pronunciação, significação ou emprego syntactico de um ou de outro termo.

O nosso intuito foi coordenar um diccionario portatil para a maioria das pessoas que falam a lingua portugueza; um vocabulario que represente a lingua portugueza como ella é hodiernamente, contendo as palavras que são do dominio da conversação, de que boa parte se não encontra nos diccionarios nacionaes; os neologismos sanccionados pelo uso e pela necessidade, e os termos technicos, que, com o desenvolvimento da instrucção publica, tem passado para a litteratura e para a linguagem da conversação. Não deixámos tambem de inserir os archaismos, que com mais frequencia se encontram nos classicos dos seculos XVI e XVII, e aquelles que são radicaes de palavras derivadas existentes na lingua actual, e que, sem o conhecimento d'elles, mal se entenderiam.

Grandes difficuldades se nos apresentaram na realisação d'este plano. Que archaismos deveriam ser excluidos? Como discriminar a legitimidade ou illegitimidade de centenares de neologismos que andam encorporados na linguagem da conversação? Onde se havia de parar na inserção dos termos technicos?

Obrigados a resolver, no caso de perplexidade, preferimos ser taxados de prodigos a ser condemnados por avarentos.

Antes, porém, de apresentarmos o plano d'este nosso trabalho, exporemos em breves traços o estado em que se acham os estudos da sciencia lexicologica entre nós.

Os diccionarios portuguezes geralmente adoptados no uso e no ensino são machinalmente copiados uns dos outros, tomando para base o *Vocabulario portuguez* do padre Rafael Bluteau, que tem proximo de dois seculos de existencia. O resultado é que transcrevem para os termos technicos as definições que lhes deu aquelle laborioso le-

xicographo, segundo os preconceitos scientificos da sua epocha, e para os mais vocabulos accepções, umas vezes erroneas, outras deficientes, omittindo aquellas a que o progresso os tem applicado, e que são hoje moeda corrente.

Os diccionarios a que nos referimos inserem os nomes dos corpos simples que antigamente se conheciam, definidos com todos os ridiculos preconceitos da velha sciencia, e omittem os d'aquelles que o progresso tem descoberto!

Abrindo os diccionarios de melhor nota lemos:

«*Azote*, s. m. A materia primeira do metal.»—(Moraes.)

Azote não é materia primeira do metal, é um gaz incolor, inodoro, sem sabor, que entra por 0,79 na composição do ar atmospherico.

«*Manganez*, metal muito solido da côr do ferro amarellado.» — (Lacerda.)

Aqui não podemos deixar de collocar a seguinte observação puramente incidental: Se o manganez tem a côr do ferro, quando elle e amarellado, não faria melhor o sr. D. José de Lacerda em o comparar com alguma cousa que de sua natureza fosse amarellada, como uma folha resequida do outono ou um enfermo atacado de ictericia?

«*Antimonio*, corpo composto de enxofre e azougue.» —(Lacerda.)

O antimonio é um corpo simples.

«*Terra*, s. f. o mais pesado dos quatro elementos, que de ordinario cria os vegetaes.» — (Moraes.)

Omittem *baryo*, *boro*, *iodo*, *nickel*, etc.

Em mechanica não apresentam mais exacção:

«*Maquina*, artificio com que se facilita o movimento para levantar.» — (Roquette.)

«*Machina de vapor*, cujo motor é o vapor da agua aquecida em um cylindro e condensado em outro.» — (Lacerda.)

«*Alavanca*, varão de ferro ou de qualquer outra materia solida, com uma ponta da feição da cunha, e da outra parte um bico.» — (Lacerda.)

Os que conhecem as variadissimas fórmas que póde ter uma alavanca, sorriem de certo ao ler a ridicula definição do illustre academico.

«*Alavanca*, varão de ferro ou de outra qualquer madeira solida com que se levantam pesos.» — (Roquette.)

Aqui ha evidentemente erro typographico, porque a madeira não é ferro, nem póde deixar de ser solida.

«*Alavanca*, varão de ferro do comprimento de uma vara de medir, da grossura de um braço, com uma ponta da feição de cunha e da outra parte um bico.» — (Bluteau.)

«*Tesoura*, ou tisoura, ou tezoura, instrumento de cortar, com anneis, em que entram os dedos, e da metade para baixo se divide em duas pernas ou pontas.» — (Idem.)

Em medicina, as definições apresentadas pelos nossos diccionaristas representam em geral a ignorancia da idéa, alliada ao burlesco da forma, ou a mais desbragada sordidez de phrase acompanhando o grotesco da idéa. Citaremos alguns exemplos, pedindo para isso previamente venia aos nossos leitores.

«*Diarrea*, doença, fluxo do ventre, em que sáe d'elle uma evacuação frequente de materia clara, aquea, mucosa, glutinosa, com escuma, biliosa, denegrida dos intestinos, talvez com puxos.» — (Moraes.)

«*Diarrhea* (t. méd.), são camaras de humor, que commummente procedem da massa do sangue, quando por fermentação descarrega nos intestinos os seus excrementos, e segundo a diversidade d'elles, a diarrhea é ou serosa, ou biliosa, ou purulenta. Esta ultima só tem por causa algum posthema aberto. Houve diarrheas em que até os ossos maiores saiam com os excrementos; n'uma diarrhea sorosa, procedida ou da cabeça ou da massa do sangue, se tem observado uma cousa notavel, e é que todas as vezes que parava,

nascia na cabeça um formigueiro de piolhos, e tanto que tornava a correr, os piolhos desappareciam.» — (Bluteau.)

«*Sarna*, s. f. erupção de grãosinhos, cheios de aguadilha, que causa grande coceira.» — (Lacerda.)

«*Sarna*, s. f. doença que consiste n'uns grãosinhos que vem á pelle, muito cumichosos...» — (Moraes.) O restante da definição não se póde transcrever sem offensa do pudor.

«*Tisica*, s. f. doença causada de chaga no bofe.» — (Moraes.)

«*Tisica*, s. doença causada de chaga no bofe.» — (Roquette.)

«*Glandula*, porção de carne esponjosa que serve de attrahir e separar o sangue dos vasos contiguos.» — (Lacerda.)

«*Inanição*, s. f. vacuidade de algum vaso do estomago, falto do liquido ou corpo que o enchia. — (Moraes.)

«*Fuligem*, s. f. entre os medicos é vapor, que de escrementos adustos se levanta á cabeça para nutrir os cabellos.» — (Moraes.)

Não alongaremos este vergonhoso quadro; de sobra é elle já para nos demonstrar a ignorancia e a falta de consciencia com que os termos scientificos se acham definidos.

Não apresentam mais exacção nos termos das instituições politicas:

Definem:

«*Moderador*, o que modera.» — (Roquette, Lacerda e Moraes.)

E guardam sobre a usual expressão — *poder moderador* — um tal silencio, que parece que a carta constitucional ainda não foi promulgada.

Definem:

«*Constitucional*, que pertence á Constituição.» — (Roquette, Lacerda e Moraes.)

Esquecem-se da expressão — *monarchia constitucional* —, e do nome dos partidarios dos governos monarchico-liberaes.

«*Preboste*, s. m. hoje é o executor de alta justiça dos regimentos.» — (Moraes.)

No exercito portuguez não ha prebostes.

«*Litro*, equivale a uma canada e quarta ou pinte de París.» — (Lacerda.)

Não chega lá.

«*Estampilhas*, laminas de cobre em que estão abertas letras; notas de musica para se estamparem em papel.» — (Roquette.)

Ao ler esta definição fossil — permitta-se-nos a phrase — dir-se-ha que as estampilhas de franquia para o correio estão ainda envoltas nas brumas do futuro.

«*Sello*, lamina, peça metallica em que estão gravadas as armas de um principe.»

E não nos falam dos sellos em papel, como signal do imposto denominado do sêllo.

Outra falta, e não pequena, é a deficiencia com que alguns termos são definidos. Exemplifiquemos.

«*Achetos*, s. m. (h. n.) o mesmo que orthópteros.» — (Roquette.)

Ora partindo do incontestavel principio, que um diccionario deve inserir todas as palavras de que faz uso, seria de esperar que o termo *orthoptero*, demais a mais pouco empregado na linguagem commum, apparecesse definido no diccionario Roquette. Apesar d'isso, o consultor d'esse livro, peza-nos dizel-o, se procurar aquella palavra, passará pela desillusão de a não encontrar.

«*Hera*, s. f. arbusto conhecido.» — (Idem.)

«*Bexigas*, doença conhecida.» — (Idem.)

Como se os arbustos e as doenças não conhecidas podessem ser definidas.

Se estas definições, porém, peccam por extremo laconicas, outras ha que se tornam viciosas pelos superfluos commentarios que lhe ajuntam.

Raphael Bluteau addita, entre outras inepcias, ao termo *excremento* as seguintes: «A cera das orelhas bebida é remedio especifico e infallivel contra a colica. As unhas deitadas de infusão em vinho purgam fortemente pela bôca, e... Tambem as aparas das unhas dos pés mettem-se dentro de um buraco, aberto no tronco de um carvalho, o qual se tapa com uma cunha, e logo cessa a dor».

Isto não é ignorancia nem immoralidade, é demencia.

Frequente é encontrar um termo explicado pela mesma palavra, o mesmo pelo mesmo. Este methodo consiste em remetter o leitor, por uma evolução altamente comica, para o mesmo vocabulo cuja significação procurava saber. Melhor se comprehenderá este systema adduzindo alguns exemplos, que os nossos diccionaristas complacentemente nos fornecem em abundancia:

«*Gallinha*, a femea do gallo.» — (Roquette.)

«*Gallo*, macho da gallinha.» — (Idem.)

Tendo aberto aqui um breve parenthesis para apontarmos á profunda admiração do leitor os desenvolvidos conhecimentos ornithologicos do conego Roquette, passaremos a transcrever mais um exemplo do seu diccionario:

«*Senador*, membro do senado.» — (Roquette.)

«*Senado*, corpo de senadores.» — (Idem.)

Isto será serio?

«*Perytoso*, que contém perytes.» — (Lacerda.)

Esta orthographia não peca por demasiado correcta. Accresce a circumstancia de se não encontrar em Lacerda a definição de *pyrites*.

Entretanto, como o leitor já conhece o commodo systema de definição dos nossos diccionaristas, poderá supprir a falta, redigindo *in mente* a seguinte explicação: *Pyrite*, corpo pyritoso.

Moraes, esse, não seguiu n'este ponto as pisadas dos seus collegas, pelo menos em parte. Abrindo o seu diccionario, lemos o seguinte:

«*Duqueza*, mulher do duque.»

Como se uma duqueza não podesse ser viuva ou mesmo solteira!

Attendendo comtudo á habitual sordidez de phrase d'aquelle auctor, e ao seu profundo desprezo pelas incommodas conveniencias sociaes, ainda teremos a agradecer-lhe não nos dar definições por este teor:

«*Duque*, macho da duqueza. — *Duqueza*, femea do duque.»

Roquette e Lacerda definem: «*Baroneza*, mulher do barão».

«*Barão*, homem forte e valoroso, homem de merecimento notavel.»

Não iremos resuscitar as pungentes satyras do visconde de Almeida Garrett sobre este titulo, mas sómente nos permittimos duvidar que todos os barões sejam homens illustres. Hoje escreve-se *varões* quando se quer falar d'esses homens notaveis, que Roquette calumnia, chamando-lhes *barões*.

Alem d'estes erros e deficiencias imperdoaveis, ha outros que difficultam immenso a intelligencia das definições: é a falta de exemplos que as elucidem, e que ensinem ao mesmo tempo o emprego das palavras, — sendo certo que um diccionario sem exemplos é uma casa ás escuras, na imaginosa phrase empregada por um philologo moderno, para pôr em relevo a necessidade que têem os lexicographos de exemplificar as suas definições.

Se em geral os nossos diccionarios são deficientes, justo é dizer-se que nenhuma falta n'elles se encontra quanto a termos torpes, obscenos e offensivos da moral e do decoro. Este abuso, adoptado por todos os nossos lexicographos, desculpar-se-ia n'um grande vocabulario, especialmente destinado aos homens de lettras; mas é de todo o ponto reprehensivel n'uma obra escripta para uso da mocidade.

Se a pedagogia recommenda que se afaste a juventude da convivencia de pessoas a quem possa ouvir termos torpes, não será porventura contradictorio, que se ponha ao seu alcance uma desenvolvida collecção d'esses termos no diccionario do idioma natal, cem vezes mais perigosa pelo accessorio das definições e pela auctoridade do diccionarista, do que pela sua simples audição?

Ácerca d'estes termos relevem-nos os leitores de não apresentarmos exemplos.

O diccionario da lingua portugueza, cuja publicação hoje encetâmos, não contém nenhum d'esses vocabulos offensivos do pudor.

Sobre a etymologia das palavras os nossos lexicographos não se mostram mais habilitados. A phantasia e o palpite parece terem determinado grande parte d'ellas. Demonstrâmol-o praticamente por meio de exemplos:

« *Bruxolear, bruxo* e *olhar*, ir olhando e vendo devagar e mysteriosamente como adivinho quando consulta as cartas para ler a sina. » — (Lacerda.)

Os que conhecem que a fórma antiga de *bussola* era *bruxola*, vêem que este termo é o radical de bruxolear, verbo de significação frequentativa, que se emprega em sentido figurado, para representar o movimento oscilatorio que as luzes apresentam, mórmente as alampadas, no acto de se extinguirem, ou quando o vento as agita.

« *Burro*, do grego *purros*, ruivo, por ser esta geralmente a côr dos burros. » — (Idem.)

D'esta definição se conclue que o illustre prelado nunca os viu senão esfolados ou de loiça das Caldas.

« *Murça*, pelle de rato em hombro de ecclesiastico. » — (Bacellar.)

« *Chaga*, do persa *xaga*, ferida, cortadura; em egypcio *xat*, significa cortar, e *xaxi*, ferir. » — (Lacerda.)

« *Chaga*, do persa *xaga*, cortadura, ferida ou nascida. » — (Moraes.)

Este termo é de origem directa do latim *plaga*, mudando o *pl* em *ch*, permutação frequentissima; *plumbo*, chumbo; *pluvis*, chuva; *planus*, chão, etc.

« *Brejeiro*, de brejo: que anda no brejo, onde naturalmente se fazem cousas brejeiras. » — (Vieira.)

Para que os leitores melhor possam avaliar o que deixâmos dito sobre os actuaes diccionarios portuguezes, e reconheçam a justiça da nossa apreciação, transcrevemos em seguida a primeira pagina do diccionario de Roquette, á vista dos termos identicos que se encontram nos diccionarios de Lacerda e de Moraes, — os tres vocabularios melhormente reputados e geralmente admittidos no ensino official e no uso commum, — acompanhando essas transcripções de breves notas, para chamar a attenção do leitor, muitas vezes desattento, aos pontos em que as definições são erroneas ou deficientes, ou em que pelo modo de dizer podem induzir a erro os menos experientes. Apresentâmos a primeira pagina de cada um, para que não possamos ser taxados de menos leaes n'esta franca informação do estado dos trabalhos lexicographicos, que até hoje, entre nós, se têem publicado.

ANALYSE DAS PRIMEIRAS PAGINAS DOS DICCIONARIOS

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
AAS, *s. f. pl.* azas.	**AAS**, *s. f. pl.* (antiq.) o mesmo que azas.	**AAS**, (antiq.) **AZAS**. *Aguia de grandes aas (D. Hil. Vaz*, 4, 18 (de *alas*), como *maas* de *malas*.

Este termo é uma fórma dos primeiros periodos da lingua, cujo singular é *aa*, fórma ainda empregada no seculo XVII, como se vê do seguinte passo de Duarte Nunes de Leão: « O infante D. Manuel tomou por armas uma *aa* com uma mão e uma espada, alludindo ao nome

de Angelo.» *Chron. de D. Affonso IV*, fol. 136, 1.ª edição. Os lexicographos citados, não apresentando esta palavra no singular, como é costume, induzem a erro, porque fazem suppor que não tem singular.

Outra falta commettem mais grave ainda: não dizem ser esta voz a fórma feminina do artigo composto, empregada constantemente nos primeiros periodos da lingua, antes da introducção dos accentos, e que ainda apparece no seculo XVII; exemplo: «Não quizeram ir por mandado de Cyrus *aa* terra de Jerusalem, e vieram *aa* fragoa do templo». *Port. Monum. Hist.*, vol. I, fol. 267. «Porque nossas obras são contrarias *aas* suas nos roubam a fama, o nome e a substancia». J. P. Ribeiro, *Diss.*, vol. I, pag. 377. «Vendo Martim Martins Vasques que se não podia ver desobrigado do castello, foi-se *aas* côrtes de todos os reis de Hespanha e dos de França, e *aa* do imperador». Leão, *Chron. dos Reis de Port.*, pag. 168, 1.ª edição.

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
AAZ, *s. f. pl.* alas. AAZES, *s. m. pl.* arraiaes, acampamento.	AAZES, *s. m. pl.* arraiaes, acampamentos. AAZ, *s. f. pl.* (antiq.) o mesmo que alas.	AAZ, *s. f.* antiq. ALAS. «Ordenou toda a sua gente em aaz». Ined. 3. f. 256. V. *Ala*.

A mesma ignorancia das fórmas antigas da lingua portugueza que notámos existir na explicação da palavra anterior, figura nesta, aggravada com erros que envergonhariam o mais simples collegial, se os commettesse.

Aaz é a fórma singular de *aazes*. Os nossos lexicographos parece ignorarem esta circumstancia, e classificam uma e outra de fórmas do plural. O erro é maior ainda quando chamam á fórma *aazes* substantivo masculino. Como se um nome, quando passa para o plural, mudasse de genero! A ser verdadeira esta theoria, quem tiver uma pomba e adquirir outra, ficará sem nenhuma, porque se metamorphosearam em pombos.

Tambem se esqueceram de notar as differentes accepções em que este vocabulo é tomado nos documentos historicos dos primeiros periodos da lingua, como se vê dos seguintes trechos: «Disse a rainha: Conde, comvosco quero entrar na fazenda, e estarei na *az*, e havereis que fazer pelo meu amor». *Port. Monum. Hist.*, vol. I, fol. 255. «Minha madre estava com elle na *az*». Idem. «Querem corromper nossas *aazes* e o fraternal ajuntamento dos nossos mosteiros». J. P. Ribeiro, *Diss. I*, pag. 373.

ABA, *s. f.* parte da casaca ou vestido que fica pendente depois d'elle abotoado; bordo do chapéu, fasquia de madeira que serve de guarnição ao redor do tecto. Pl. visinhanças, arredores de uma cidade, de um monte, etc. (Fig.) amparo, protecção.	ABA, *s. f.* accrescentamento na extremidade de certas obras de marcenaria, carpintaria, e outras; parte da casaca ou vestido, que fica solta e pendente do corpo; parte do chapéo ou capacete, que sobeja em roda na extremidade da copa: — (carp.) fasquia de madeira, que serve de guarnição ao redor do tecto: — (serrelheria) lamina de ferro estreita, que pregada ao redor da chapa da fechadura, serve de cobrir as guardas; (fig.) vizinhança, proximidade ou arredores: diz-se de um monte, de uma cidade, de um rio: — (id.) amparo, protecção; v. g., creou-se ás abas do principe.	ABA, *s. f.* a parte do vestido, que lhe serve como de fralda; e de extremidade; v. g. — da vestia, da casaca, e qualquer roupa: § f. «*O rei nos cria nas* abas *como filhos*». *Aulegraphia*, f. 159 v. § Os arredores, pertos: v. g. *nas* abas *da capital, da côrte.* (Barros, *Clarim.*, 2, 41). § *Somos soberbos á vista e* abas *do Mestre manso*, i. é, em presença de Christo. Arraes, 7, 7. § *Aba*, costa que dá abrigo junto ao mar: *nas* abas *de um seguro porto.* H. Pinto. § *Com as* abas *na cinta*, i. é, arregaçadas, tomadas. Arraes, 10, 36. § — *do chapéo;* o circulo pegado á copa, que se ergue ou abaixa, quando se embica. Cout., *Dec.*, 5, 10, 9. § Fig. A margem, beira, praia; v. g. — *do rio.* § f.

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
		«*as da protecção, do amparo*». D. Franc. Manuel. § Uma fasquia de madeira, que guarnece o tecto em redor. Faria. § A peça da fechadura, que cobre as guardas.

A origem d'este vocabulo é o termo arabe *aba*, que significa manto de lã grosseiro, raiado de branco e escuro. Os beduinos usam-n'o por baixo de outro manto mais ligeiro, feito de lã branca muita fina. Os soldados, os marinheiros e os indigenas na Turquia fazem igualmente uso da *aba*, mas tem outra fórma. Os nossos etymologistas derivam este termo de *ala*, mudando o *l* em *b*. Esta derivação só poderá resgatar o absurdo em que se baseia, com a extrema commodidade que offerece determinar por esta fórma a origem de um vocabulo. Admittida esta theoria, póde-se chegar ás mais absurdas e risiveis conclusões philologicas: basta fazer uma arbitraria transmutação de lettras para se provarem as derivações mais disparatadas. Esta origem encontra-se no *Diccionario technico e historico* de Francisco Assis Rodrigues, recentemente impresso, e em outros.

A accepção primordial em que este termo se acha nos nossos classicos é para designar a parte pendente dos habitos talares religiosos, e por translação as télas caídas das cortinas e reposteiros; accepções que eram ainda muito vulgares no seculo XVII. Exemplos:

«... saíu do refeitorio contra a portaria, com a *aba* do escapulario feita alforge de muitos pedaços de pão.» Fr. Luiz de Sousa, *Hist. de S. Domingos*, 2, 2, 9.

«... rasgando depressa um pequeno retalho da *aba* da mesma roupeta.» P. Antonio Vieira, *Serm.*, t. 8.º, 366.

«Os bateis toldados de velludo de côres, em que mais se gastava nas *abas* que pendiam no mar, que no necessario para cobrimento dos bateis.» Barros, *Chron.*

É pela accepção da parte pendente de habitos talares que os nossos lexicographos deviam principiar a definir este vocabulo.

O sr. Lacerda começa por uma accepção translata. Roquette diz ser o que fica pendente depois da casaca ou outro qualquer vestido se abotoar, deixando em duvida se esta denominação póde tambem caber á casaca antes de se abotoar, ou se as batinas, quando se abotoam até abaixo, perdem as abas. A definição de Moraes está dependente da explicação do termo *fralda*. Vejamos portanto esta palavra:

«*Fralda*, s. f. a parte do vestido da cinta para baixo: v. g., a fralda da camisa, etc. «A fralda da camisa da mulher talvez não é inteiriça com o cabeção, mas de outra peça de panno: em algumas partes lhe chamam ceroulas.»

Com esta explicação uns calções pódem tambem denominar-se abas.

A definição do mesmo auctor — abas de chapéu, *um circulo pegado á copa*, — não póde ser mais estulta. A explicação que acrescenta: *que se ergue ou abaixa quando embica*, — é um feliz remate a tão ignara definição.

Moraes e o sr. Lacerda transcrevem a definição, que se encontra em Bluteau, de abas como termo de serrelharia, accepção já hoje antiquada, e deixam de mencionar as que tem este vocabulo no uso geral; taes como: *Carne da aba. Puxar pela aba da casaca a alguem*, etc.

ABÁCA, *s. f.* especie de linho ou canamo das Manilhas.	**ABÁCA**, *s. f.* especie de linho ou canhamo das ilhas Manilhas; plátano da India.	Não insere este termo.

Não é linho, não é canhamo, não é exclusivamente da Manilha, nem é aquella a sua prosodia; para em tudo errarem, até lhe trocaram o genero, porque este termo é masculino e não feminino. Esta definição é mais completa no seu genero, que a proverbial de caranguejo do diccionario da academia franceza.

O termo *abacá* é agudo e masculino nos idiomas hespanhol, francez e portuguez. Na edição extra-official das pautas da alfandega vem o *a* da ultima syllaba accentuado, o que indica ser a prosodia que este termo tem no uso geral.

Chamar á filaça do abacá linho ou canamo é uma catachrese viciosa; é o mesmo que dizer uma *pratinha de ouro; limonada de laranja*, etc.

As palavras *linho* e *canhamo* são nomes de plantas, os quaes, pela figura *synecdoche*, tambem se empregam para designar as materias filamentosas que d'ellas se extrahem; portanto não póde dizer-se *linho de abacá, canhamo de abacá.*

Abacá é a filaça que se extrahe de uma especie de bananeira, *musa textilis*, muito abun-

dante nas Filippinas. Vem ao mercado da Europa duas qualidades d'esta materia filamentosa, uma branca e outra amarellada, de que se fabricam cordas, cabos, capachos, etc.

Moraes, não tratando d'este vocabulo, commetteu uma reprehensivel omissão, porque esta palavra é muito vulgar no commercio, e figura nas pautas das alfandegas como um termo technico-commercial. N'aquella lei tributaria acha-se o abacá impropriamente classificado como *linho escuro*, quando este textil devia ser collocado junto ao caroé, com o qual apresenta tanta similhança, que por vezes se tem posto a despacho pela filaça do caroé.

Com o linho não tem outra parecença senão a de ser tambem vegetal, qualidade que lhe negam as mesmas pautas, quando, n'outro logar, por erro de copia ou de typographia, classificam o abacá entre os productos animaes; bernardice que convem fazer desapparecer daquelle documento official.

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
ABAÇANADO, A, *adj.* de côr baça.	**ABAÇANADO,** *adj.* (fr. *basané*, baço) de côr baça, amulatado.	Não insere este termo.

Baço propriamente não é nome de côr, é uma qualidade das côres. O termo *baço* é antonymo de brilhante. As côres azul, vermelha, verde, etc., podem ser baças ou vivas.

Os francezes chamam *basane* á pelle dos carneiros depois de curtida, cujo aspecto é de um esbranquiçado denegrido e baço, e á côr que apresentam estas pelles depois de curtidas, *basanée*. Ao vocabulo francez *basane* corresponde o portuguez *badana*, ambos procedentes da mesma palavra arabiga *bitanetto*, pelle de carneiro.

Lima Leitão, n'um diccionario de medicina que começou a publicar em 1841, e que suspendeu quando chegou á expressão *alfarroba de burro*, propõe aquelle neologismo para significar a côr da pelle em certas doenças, taes como: a ictericia negra. Dois motivos havia para esta proposta ser indeferida, e morrer ao desamparo como effectivamente lhe succedeu: estar mal formado e não ser necessario. Existindo o vocabulo portuguez *badana*, podia-se dizer *côr abadanada*. Querendo, porém, derival-o directamente do termo francez *basané*, devia conservar-lhe o *s*, e não commutal-o em *ç*.

ABACARO, *s. m.* povo da America meridional.	Não insere este termo.	Não insere este termo.

Não encontrámos este vocabulo nos diccionarios geographicos nem nos chorographicos do Brazil que consultámos. Assentado que seja nome de povoação, o seu logar não é n'esta ordem de diccionarios, mas nos geographicos ou chorographicos.

ABACATUAIA, *s. m.* (h. n.) peixe do Brazil.	Não insere este termo.	**ABACATUÁIA,** *s. m.* peixe do Brazil.

A definição apresentada pelo padre Roquette e Moraes é tão generica, que póde servir para dar a conhecer todos os mais peixes que se criam nos rios d'aquelle imperio e nos mares que banham as suas extensas costas.

ABACELAR, *v. a.* pôr bacello; cobrir de terra as raizes das plantas para se disporem a seu tempo.	**ABACELLAR,** *v. a.* (lat. *ad* e *bacillum*, bacello, vara tenue) pôr bacello á vinha; metter a planta na terra, cobrindo-lhe as raizes para se dispor a seu tempo.	**ABACELLAR,** *v. at.* Pôr bacello á vinha. § Cobrir com terra as raizes de alguma planta, que se dispõe a seu tempo.

Abacellar não se forma de *ad bacillum*, como diz o sr. Lacerda, nem podia ter esta formação; na lingua latina não ha o prefixo *a* na accepção em que se emprega na portugueza.

O modo por que a definição d'este termo está redigida nos tres citados diccionaristas implica contradicção com a classificação transitiva que elles proprios dão a este verbo.

Roquette orthographou o verbo com um só *l*, e o substantivo *bacello* com dois *ll*. Esta incoherencia orthographica deve ser lançada á conta de negligencia na revisão das provas typographicas.

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
ABÁCO, *s. m.* mesa ou taboleiro do capitel de columna; credencia ou apparador; taboada de Pythagoras; mesa coberta de areia em que os antigos mathematico traçavam numeros.	**ÁBACO**, *s. m.* (do rom. *abac*, ou do ital. *abaco*, que vem do lat. *abacus*, arithmetica); (archit.) taboa quadrada com lados revirados, com a qual se cobre a parte superior do capitel da columna, principalmente na ordem corynthia, e serve como de tapador ao cesto de flores, que n'ella se representa: — aparador, copa, meza em que se dispõem vasos de prata para ornato; taboa coberta de areia, em que os antigos mathematicos traçavam numeros: — taboa de Pythagoras: — (miner.) pia de pedra ou pau em que se lava o ouro.	**ABACO**, *s. m.* (t. de archit.) Peça superior do capitel de columna, serve como de coberta ao cesto de flores, que n'elle se representa. § (t. arithmet.) A taboada de Pythagoras.

Roquette faz grave esta palavra, que, segundo a etymologia e o uso, é esdruxula.

Lacerda dá a escolher duas origens para ella, e esquece-se da verdadeira. Este vocabulo é grego, adoptado pelos latinos, e por todas as linguas neo-latinas e germanicas.

Todos os tres diccionaristas referidos se esqueceram das duas accepções mais vulgares que tem este vocabulo. A primeira é o nome dos contadores mechanicos que se empregam nas escolas primarias para o ensino das quatro operações elementares de arithmetica. A segunda é o nome das mesas cobertas de uma camada de areia, em que os alumnos no ensino mutuo escrevem com os dedos os primeiros delineamentos da escripta.

ABACTOR, *s. m.* ladrão de gado.	**ABACTORES**, *s. m. pl.* (jur. rom.) ladrões de gado.	**ABACTOR**, *s. m.* ladrão de gado.

Este termo não é palavra portugueza, é um termo puramente latino. Não o encontrámos em nenhum outro lexicon portuguez antes de Roquette. Ignorâmos a rasão que teve o sr. Lacerda, havendo transcripto de Roquette este vocabulo, para não lhe conceder a fórma singular, quando em latim tem ambas. Nas edições de Moraes, anteriores á publicação do vocabulario de Roquette, não figura este termo.

ABÁDA, *s. f.* aba cheia, o conteúdo na aba. — Rhinoceronte bicorne d'Africa; corno d'este animal.	**ABÁDA**, *s. f.* aba cheia, ou o que se recolhe no bolso que faz a aba da capa, ou qualquer vestidura larga, apanhando-a pelas extremidades; — (h. n.) animal ferocissimo que se encontra na Africa.	**ABÁDA**, *s. f.* A porção, que leva a aba colhida e apanhada. § *Nome proprio* de animal que tem ponta, e é o mesmo que *Rhinocerote*. M. P., 73. A ponta do animal, v. g.: *um bastão de* —
UNICORNE ou **UNICORNIO**, *s. m.* animal com um só corno; pedra mineral.	**UNICORNE** ou **UNICORNIO**, *s. m.* animal que tem um corno na testa; uma sorte de pedra.	**UNICORNE** ou **UNICORNIO**, *s. m.* Animal que tem um só corno na testa. Leão, *Porth.* 69 v. § Uma pedra mineral.
RHINOCERONTE, *s. m.*	**RHINOCERONTE** ou **RHI-**	**RHINOCERONTE** ou **RHI-**

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
animal feroz com tromba de javali, e um corno no focinho.	**NOCEROS**, *s. m.* e **RHINOCEROTE**, *s. m.* ganta, quadrupede da grandeza de um touro, com focinho semelhante ao javali; tem um corno que lhe sáe do nariz. **GANTA**, *s. f.* (t. asiat. comm.) medida de Malaca; sete equivalem a um dos nossos alqueires.	**NOCEROS** ou **RHINOCEROTE**, *s. m.* ganta, animal da grandeza de um touro (como Lacerda). **GANTA**, *s. f.* medida de Malaca: sete gantas fazem um alqueire portuguez.

Abada é o nome indiano do rhinoceronte, quadrupede da ordem dos pachidermes; sáem-lhe dos ossos do nariz uma ou duas pontas corneas, é animal herbivoro e tão estupido como pacifico, quando não o provocam, e até certo ponto domesticavel.

Roquette, classificando este animal de feroz, falta á verdade, que se deve a todos, e até mesmo aos rhinocerontes. O sr. Lacerda é ainda mais injusto contra este inoffensivo quadrupede, porque o classifica de ferocissimo.

Ambos lhe negam a sua mais illustre procedencia, que é a Asia, não obstante vir em todos os compendios de historia, que D. Manuel, entre outros donativos que fez ao pontifice, como primazia da Asia, lhe enviou uma abada, que foi o primeiro exemplar d'este animal que se viu na Europa.

Roquette, para augmentar a fealdade d'este bicho, diz que tem tromba como o javali. O rhinoceronte não tem tromba, mas sim o beiço superior maior que o inferior; isto porém não é o que em physiologia se denomina tromba. Trombudos ficariam certamente os rhinocerontes se podessem ter conhecimento das calumnias que contra elles levantaram os dois sacerdotes portuguezes.

Na definição que se lê em Moraes: *Abada, animal com ponta,* deve subentender-se o complemento *de genio,* euphemismo que representa a mesma idéa que lhe descobriram os seus collegas de ser feroz.

Moraes quando classificou o termo *abada* de nome proprio, esqueceu-se da definição que havia dado na sua grammatica de nome proprio.

Em nenhuma das tres definições de unicorne citadas se diz ser este o nome vulgar que se dá aos productos fabricados das pontas do rhinoceronte: *bengala de unicornio, caixa de unicornio,* etc. Em compensação chamam-lhe *pedra mineral.* deixando conceber por esta adjectivação a idéa de que ha pedras animaes ou vegetaes. No meio d'estas incertezas que apresentam os nossos lexicographos sobre o vocabulo *Abada,* ha um diccionarista portuguez, que com a mais ingenua boa fé parece querer acabar com a duvida, dizendo: *Abada* é o nome da femea do rhinoceronte, por ser um termo feminino. Seria uma bella distincção humoristica se fosse feita intencionalmente.

Este pobre animal acha-se recenseado nas pautas das alfandegas como sendo dois individuos distinctos n'um logar sob o nome *abada,* e n'outro sob o nome *rhinoceronte.* Convem apagar d'aquelle documento official este erro zoologico.

Erram mais os tres vocabulistas em juntar no mesmo artigo a palavra *abada,* de origem indiana, ao substantivo *abada,* de formação portugueza, derivado de *aba;* as regras lexicographicas estabelecem que os vocabulos de procedencias diversas se tratem em artigos diversos. Alem de tudo isto note-se o que dizem de *ganta.*

ABADAJO, *s. m.* V. *Badejo.* — cantharida. V. *Vaca-loura.*	**ABADEJO**, *s. m.* nome vulgar do peixe que, estando curado, se chama bacalhau. V. *Badejo:* — cantharida. V. *Vaca-loura.* É palavra mais hespanhola que portugueza.	**ABADEJO**, *s. m. Vaca-loura.* V. *Badejo.* Rego, *Alv.*, c. 11.
VACA-LOURA, *s. f.* abadejo, insecto.	**VACA-LOURA**, *s. f.* abadejo, insecto.	**VACA-LOURA**, *s. f.* abadejo, insecto.
BADEJO, *s. m.* peixe de genero *gradus,* que depois	**BADEJO**, *s. m.* (lat. *badare,* fr. ant. *bader,* abrir	

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
de escalado se chama bacalhau.	muito a bôca); (h. n.) peixe do genero *gadus* de Linneu. A sua pesca mais abundante é na Terra Nova e no cabo Breton. Depois de salgado e curado chama-se-lhe bacalhau. **CANTHARIDA**, *s. f.* (do lat. *cantharis, idis*, de *cantharus*, em gr. *kantharus*, escravelho); (h. n.) insecto, cujo pó provoca a urina.	

No vocabulario de Roquette o termo *abadejo* contém na terceira syllaba *a* em vez de *e*. Esta commutação evidentemente é um erro typographico, o que não admirará aos que souberem ter sido este vocabulario impresso fóra de Portugal. Os tão repetidos erros de caixa que se notam no vocabulario de Roquette, tornam-o impropriissimo para ser consultado, porque a maioria das pessoas que recorrem a um diccionario é com tão cega confiança, que muitas vezes abdicam da propria opinião para abraçar a opinião visivelmente erronea do lexicon consultado.

Para que não pareça paradoxal esta nossa asserção, citaremos um facto succedido com esta mesma palavra. Innocencio Francisco da Silva, o laborioso auctor do *Diccionario bibliographico portuguez*, fez uns commentarios a uma nova edição do *Elucidario* de Viterbo, que por ahi corre impresso, e na palavra *abadejo*, que se acha no referido glossario, additou-lhe este commentario: «*Nos diccionarios modernos lê-se* abadajo».

O unico diccionario, quer moderno quer antigo, em que este termo vem assim erradamente escripto, é no citado logar de Roquette. Portanto as palavras «diccionarios modernos» são uma phrase hyperbolica. Quando um membro da real academia das sciencias acreditou cegamente no erro typographico, e fez obra por elle, o que se póde esperar d'aquelles que se não vangloriam com similhante titulo?

Lacerda apresenta duas definições para a mesma palavra, porque *abadejo* e *badejo* são o mesmo termo. A primeira definição é applicavel a qualquer peixe doente que tem a fortuna de se restabelecer. A segunda é mais explicativa: diz-nos que o *badejo*, segundo a sua raiz, anda sempre com a bôcca aberta, e que o bacalhau só existe quando lhe tiram a cabeça, os interiores, e o salgam e curam, que é a maneira menos racional de elle poder existir. Todavia n'esta ultima parte estão os tres diccionaristas de accordo, accordo de facil explicação, porque todos elles copiaram a definição de Rafael Bluteau, desprezando a auctoridade de Brotero, o nosso primeiro naturalista, e o uso geral, como facilmente se deprehende das phrases generalissimas *oleo de figado de bacalhau, bacalhau frescal, pesca de bacalhau*, porque nenhuma d'estas phrases se póde applicar ao bacalhau salgado e curado.

Eis as proprias palavras de Brotero falando d'este peixe:

«Muitas especies ha de bacalhau, designadas pelos nomes de bacalhau ordinario, ou badejo, ou peixe pau; pescada polaca, pescada carvoeira ou carvóa. Todos estes peixes differem em grandeza, côr e em algumas malhas mais ou menos variadas, etc.»

O sr. Lacerda escreve *Vaca-loura*, insecto, com um só *c;* e vacca, quadrupede, com dois. Esta incoherencia só se póde explicar pela analogia que apresenta com a theoria de um celebre grammatico hespanhol, que propoz que se escrevessem com lettras grandes os nomes das cousas grandes, e com lettras pequenas os das cousas pequenas; por exemplo: a perna de uma formiga com lettra pequena, e a de um elephante com lettra grande. Entre outras vantagens que allegou o illustre innovador, notava-se a de se poder conhecer, pela simples inspecção de um livro, se n'elle se tratava de cousas grandes ou de cousas pequenas.

Na primeira parte da definição de cantharida o sr. Lacerda incommodou a Grecia para commetter um erro, de que o mais boçal praticante de botica se rirá, como é chamar á linda cantharida escaravelho. Na segunda parte ensina que o pó da cantharida provoca a urina. Ha grave imprudencia em apresentar similhante indicação. A cantharida é um veneno violentissimo. Quem, confiado na therapeutica do sabio academico ensaiasse a homicida receita, pagaria com a vida a imprudencia de acreditar em remedios offerecidos por curandeiros charlatães.

Falta nestas definições o nome da familia a que pertence a cantharida, e o mencionar a sua importante qualidade vesicatoria ou epispastica, tão geralmente conhecida. Feliz ignorancia a d'aquelles que proximo á idade octogenaria não tiveram nunca occasião de experimentar as qualidades vesicatorias ou epispasticas d'este gentil insecto.

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
ABADENGO, *s. m.* officio, funcção de abbade; legado deixado ao confessor.	**ABADENGO**, *s. m.* (ant.) apresentação de uma abbadia; funcções de abbade.— legado pio deixado ao director espiritual.	**ABADÉNGO**, *s. f. pl. t.* Officio de abbade. *Doc. ant.* §. Legado pio, que se deixava ao confessor, ou director, e padre espiritual. *Elucid.*

A palavra *abadengo* está escripta com um só *b*, e o vocabulo *abbade* com dois. Esta incoherencia orthographica que se lê nos tres auctores, acha-se repetida em todas as edições, inclusivè nas do vocabulario de Roquette, publicadas em París. Não se póde, pois, attribuir a falta typographica. Para admittir esta hypothese, seria tambem necessario admittir de envolta a existencia de uma conspiração implacavel e tradicional de todos os typographos de Portugal e de França contra a ominosa juncção de dois *bb* n'aquelle vocabulo.

O termo *abbadengo* é composto do substantivo *abbade* e do suffixo *engo;* significa o que pertence ao abbade, e forma-se pelo mesmo modo que os termos *realengo, avoengo.* Logo o vocabulo *abbadengo* exprime o territorio ou propriedades do abbade ou da abbadessa; assim como *realengo* designa o territorio ou bens que pertencem ao rei ou á rainha. Esta é, portanto, a sua accepção fundamental, pela qual se devia começar a definir este termo, embora depois lhe addicionassem as accepções translaticias e historicas que se lêem no glossario de Viterbo, unicas que os nossos lexicographos apresentam.

ABADERNAS, *s. f. pl.* (mar.) fio torcido com que se forram os cabos, para não se gastarem no logar onde roçam; ganchos onde prendem os colhedores quando se aperta a enxarcia.	**ABADERNAS.** V. **BADERNAS**, *s. m. pl.* (mar.) (fr. *baderne*, it. *baderna*) botões provisorios que se tomam nos colhedores, ou cabos semelhantes, em que fixam os chicotes, ou emendam as talhas, para não arrear-se d'aquelle logar. **BADERNAS**, *s. f. pl.* (mar.) arrevens delgados que servem de fazer fixos os colhedores quando se aperta a enxarcia.	**ABADERNAS**, *pl. fem. naut.* Ganchos onde se fixam os colhedores, e outros cabos, quando se aperta a enxarcia. Blut. **BADERNAS**, *s. f. t.* mar. arrevens delgados.

Os vocabulos *abadernas* e *badernas* são a mesma palavra, porque o *a* é uma simples lettra euphonica. Todavia Lacerda define cada um de differente maneira. A definição de *abadernas* é um trecho incompleto da definição que Antonio Gregorio de Freitas dá d'este termo no seu diccionario de marinha, e a de *badernas* é tambem copiada mutiladamente do vocabulario de Raphael Bluteau.

ABAETADO, A, *adj.* semelhante a baeta; grosseiro, aspero como a baeta, *p. p.* de **ABAETAR-SE**, *v. r.* vestir-se com fato que aqueça como a baeta. **BAETA** ou **BAIETA**, *s. f.* tecido de lã grosso.	**ABAETADO, A**, *p. p.* de abaetar, e *adj.* que parece baeta; grosso, aspero, felpudo como a baeta; muito enroupado. **ABAETAR-SE**, *v. r.* vestir-se com fato proprio como o da baeta, para conservar o calor do corpo. **BAETA** ou **BAIETA**, *s. f.* (do ital. *baietta*, do gr. *baêta, baêté*, vestido de pelles) tecido de lã grosseiro, felpudo.	**ABAETADO, A**, *adj.* Similhante á baeta; grosseiro, aspero como baeta. **BAETA** ou **BAIETA** (Bayèta, melh. ort.) e deriv., *s. f.* (do ital. *baietta;* a frisa, ou avesso dos pannos de lã) Tecido de lã grosseiro, felpudo.

O termo fundamental d'estes vocabulos é a palavra *baeta*. Vejâmos, portanto, em primeiro logar a origem d'esta palavra. Lacerda e Moraes derivam-n'a do italiano; é uma puerilidade indesculpavel. O vocabulo *baeta* é de origem hespanhola; é um nome geographico antigo, com que se denominava a Andaluzia e parte de Granada, terras muito afamadas pelas suas excellentes lans. Este nome, pela figura synecdoche, passou a representar as lans creadas n'aquella região, e o producto fabricado por ellas significa actualmente uma qualidade especial de fabricação.

Ouçâmos as palavras auctorisadas de Freund sobre este termo:

«*Baetica, ae*, f. provincia d'Hespanha, situada ao longo do Betis, particularmente notavel pelas suas lans; hoje a Andaluzia e uma parte da provincia de Granada. Mel., 2, 5, 3. D'aqui baeta, lan. Plin., 8, 48, 3.—*Baeticae lacernae*, vestidos feitos d'esta lan. Mart., 14, 133.»

Todos os tres lexicographos são concordes em lhe chamar tecido grosseiro e felpudo. Não é verdade. A baeta nada tem com a qualidade da lan; ha baetas fabricadas de lan finissima e muito doce ao tacto. Baeta é um tecido sem ser apisoado, nem ter acabamento de tesoura. Esta é a rasão por que a baeta é muito flexivel e apresenta pouca tenacidade. Serve só para usos que não demandem solidez; taes como: reposteiros, pannos de mesa, guarda-pés e artigos de vestuario juntos á pelle ou soltos.

O adjectivo *abaetado* não significa grosso, aspero como a baeta, mas a fabricação a que falta pisão e tesoura. É um tecido com qualidades contrarias ás que lhe dão os nossos diccionaristas; é um panno muito flexivel e fraco, o que na pittoresca linguagem familiar se designa pela expressão *rede de pardaes*.

O verbo *abaetar-se* emprega-se só figuradamente, em linguagem familiar, para designar a acção de alguem se enroupar exagerada e cautelosamente para não se constipar, sem referencia á qualidade do tecido, como unanimemente os citados diccionaristas affirmam.

ROQUETTE	LACERDA	MORAES
ABAFADIÇO, A, *adj.* onde falta o ar, calmoso; (fig.) que se affronta facilmente (homem —).	**ABAFADIÇO, A**, *adj.* calmoso, onde não corre ar ou viração; (fig.) homem que se affronta facilmente.	**ABAFADIÇO**, *adj. v. g. Lugar —:* calmoso, em que não corre o ar livremente, ou viração. § f. *Homem —:* que se affronta facilmente. Ulissipo, 262.

Este vocabulo é formado do radical *bafo*, do prefixo *a*, e dos suffixos *ado* e *iço*.

A definição que resulta da contextura d'estes quatro elementos formativos é a fundamental; portanto deviam os nossos lexicographos começar por ella; não o entenderam, porém, assim. Moraes principia pelo latinismo *verbi gratia*, original modo de começar uma definição. Os companheiros de Moraes começam pelas accepções translatas, e concluem pela radical.

Definindo o termo *abafado*, que é o formativo do vocabulo *abafadiço*, esquecem-se da expressão technica vulgarissima, *vinho abafado*, e de outras usadas na linguagem commum.

Não falâmos do diccionario de Eduardo de Faria, por ser o mesmo que o de D. José de Lacerda.

N'esta analyse sómente quizemos mostrar que forcejâmos por apresentar um diccionario, quanto possivel, isento da grande maioria dos erros e faltas, que se accusam nos diccionarios até hoje publicados. Cumpre-nos tambem declarar que nas censuras feitas ao diccionario de Moraes nos referimos unicamente ás edições que se publicaram depois da morte d'este illustre philologo.

Para completar este trabalho, e para que se não diga que falâmos só dos de casa, ainda alongâmos esta analyse, lançando uma vista rapida sobre os estudos lexicographicos feitos em França, que são ordinariamente os guias dos nossos philologos principiantes.

Os auctores mais bem reputados modernamente n'aquelle paiz são mrs. Littré, Larousse e Brachet. O diccionario d'este ultimo foi coroado pela Academia franceza.

Tomemos as primeiras palavras das primeiras paginas de cada um d'elles, para que se não diga que mudâmos de systema.

O quarto termo que se lê na primeira pagina do diccionario de Brachet é *Abasourdir*.

«*Abasourdir*, veja-se *sourd.*» — (Brachet.)

Nada mais. Vejamos *sourd*.

« *Sourd* do L. *surdus (sourd)* pela troca de *u* em *ou*. (Veja-se *accouder*.) D. *sourdaud*, *sourdine*, *assourdir*, *abasourdir*. » — Nada mais.

Vejamos estes termos.

Em *sourdine* e *assourdir* manda ver outra vez *sourd*, sem nenhuma outra additação.

O termo *sourdaud* não apparece no logar alphabetico.

Faltas d'esta ordem são frequentes n'aquelles auctores.

Tres grandes preceitos devem observar-se n'um diccionario etymologico.

1.° Separação dos elementos etymologicos de cada termo.

2.° Definição nos seus logares dos elementos etymologicos formativos de todas as palavras, juntando numero sufficiente de termos para estabelecer lei.

3.° Figurar de um modo uniforme a pronunciação de cada palavra, porque os sons dos vocabulos são um dos principaes assumptos da linguistica, a que não póde ser estranho um diccionario etymologico.

Estes preceitos não tem sido observados pelos lexicologistas francezes, senão em parte. Nenhum d'elles separa os elementos complementares que entram na formação das palavras derivadas. Brachet e Larousse não definem as partes componentes que entram nos termos derivados. Littré define alguns, mas ás vezes com tal deficiencia e carencia de exemplos, que não estabelecem lei. Brachet não trata da pronunciação. Littré e Larousse figuram-na com signaes tão peculiares da lingua franceza, que só nacionaes poderão comprehender taes lettras figurativas.

Vejamos agora o vocabulo *abasourdir* em Littré.

« *Abasourdir*, forma-se de *sourd* e *aba*. » — (Littré.)

« *Aba* forma-se de *a* e *ba*, ou *be*, indicativo de má disposição, que é provavelmente o mesmo que *abajoue*. » — (Idem.)

Convidâmos agora os nossos benevolos leitores para percorrermos as differentes estações que Littré nos aconselha examinar, para se chegar á definitiva significação do prefixo *aba*.

Comecemos a nossa peregrinação pelo prefixo *ba*.

« *Ba*, particula que exprime depreciação, mau modo, má qualidade, e é uma fórma particular de *be*. Veja-se *be*. » — (Idem.)

Não diz mais nada nem apresenta um só exemplo para justificar esta definição. Vejamos *be*.

« *Be*, particula prefixa, é o mesmo que *ba*, *bar*, *bes* e *bis*, tem sentido peiorativo. » — (Idem.)

« *Bar*, prefixo que tem uma significação mais peiorativa; por exemplo: *barlong*, que é o mesmo que *be*, *bes* ou *bis*. Veja-se *bes*. » — (Idem.)

Abrâmos um parenthesis para ver *in s. loc.* o vocabulo com que Littré excepcionalmente pretende justificar a accepção peiorativa d'este prefixo.

« *Barlong*, formado de *bar*, prefixo que indica obliquidade, e *long*. » — (Idem.)

Isto não é serio. Fechemos o parenthesis, e prosigâmos no estudo do prefixo *aba*.

« *Bes*, prefixo que tem significação peiorativa, é o mesmo que *bis*. Veja-se *bis*. » — (Idem.)

A mesma carencia de exemplos.

« *Bis*, prefixo que tem significação peiorativa, que é outra fórma de *bar*, *ber* e *bre*. » — (Idem.)

No resto d'este artigo mr. Littré, discutindo a origem de *bis*, acha mais plausivel a opinião de Diez, que o deriva do latim *bis* (duas vezes); com o que destroe toda a sua theoria dos peiorativos.

« *Ber*, prefixo equivalente a *bes*, *bar* e *bis*. » — (Idem.)

A mesma carencia de exemplos.

Vejâmos agora o ultimo prefixo que nos resta consultar. N'este, de certo, virá explicada tão longa serie de variantes. Mas debalde o procurâmos.

E assim ficou troncada a historia de um prefixo, que promettia ser mui curiosa.

Façâmos ainda um derradeiro esforço para atar o fio historico d'este prefixo, de que já se descobriram tres accepções: *peiorativa*, *obliquativa* e *duplicativa*.

Consultemos para isso alguns termos que comecem por alguma das fórmas d'este prefixo.

«*Biseau*, formado de *bis* ou *bes*, que significa ser picante.» — (IDEM.)

Peior ficâmos. É uma nova accepção dada a este prefixo, que mr. Littré não nos havia ainda revelado. Vejâmos outro termo:

«*Bistourner*, formado da particula peiorativa *bis* e *tourner* (propriamente mal *tourner*).» — (IDEM.)

Esta formação melhor se póde explicar pelo *bis* latino.

Não proseguiremos, porque mais nos embaraçâmos.—Vejâmos o terceiro auctor; talvez trate mais amplamente o assumpto.

«*Abasourdir*, rad. *sourd*.» — (LAROUSSE.)

Nada mais nos diz sobre a etymologia d'este termo.

Eis a luz que nos dão os tres grandes etymologistas franczes sobre os elementos constitutivos d'este vocabulo. Vejâmos agora este termo considerado phoneticamente.

Brachet não trata da pronunciação. Falta imperdoavel n'um diccionario etymologico. Littré e Larousse figuram-na por caracteres peculiares á lingua franceza, e não juntam termos estrangeiros para se poder reconhecer por comparação o valor d'essas lettras.

«*Abasourdir*, a-ba-zour-dir.» — (LITTRÉ.)

«*Abasourdir*, a-ba-zour-dir.» — (LAROUSSE.)

A representação da voz simples *u* por *ou* só póde servir para quem for versado na lingua franceza.

Vejamos outro termo: *Abîme*.

«*Abîme*, velho francez, *abisme* do L. *Abissimus*. Os romanos empregavam o suffixo augmentativo *issimo* para formar superlativos não sómente como os adjectivos (*santissimus*, *fortissimus*), mas em outros casos com os substantivos.» — (BRACHET.)

Esta é tambem a origem que apresenta Littré e Larousse.

Nota-se nas poucas palavras de mr. Brachet a troca de vocabulo *augmentativo* pelo de *superlativo*, que em grammatica são cousas differentes.

Não ha necessidade de derivar o nome *abîme* da fórma hypothetica superlativa *abissimus*, quando na baixa latinidade ha a fórma *abysmus* (Ducange), termo de origem grega, *a* privativo e *byssos*, fundo.

Outro não menos censuravel é denominarem as lettras *issimus* suffixo superlativo.

O suffixo superlativo é *imo*; *iss* faz parte do thema ou é, quando apparece, um simples elemento euphonico medial, como se vê n'estes e outros termos: facil-imo, difficil-imo, simil-imo, humil-imo, liberr-imo, acerr-imo, saluberr-imo, prosperr-imo, graviss-imo, fortiss-imo, justiss-imo, dulciss-imo, leviss-imo, min-imo, opt-imo, max-imo, pess-imo.

Este mesmo erro em chamar ás syllabas *issimus* suffixo superlativo se encontra em Littré e Larousse. Sempre a mesma leviandade e confusão.

Aos que possam fazer reparo em apparecer em *imo* o suffixo euphonico *ss*, quando não existe no thema, respondemos que é um acrescentamento euphonico identico ao que apparece em muitos diminutivos e augmentativos: flor-inha ou flor-z-inha, amor-inhos ou amor-z-inhos, font-inha ou fonte-z-inha, alm-inha, alma-z-inha, mau-z-inho, mau-z-ão, mau-z-ona, cão-z-inho, cão-z-ão, homem-z-inho, homem-z-ão, cão-z-arrão, homem-z-arrão, etc.

Tempo é já de edificar. Passemos a expor em breves traços o plano do nosso trabalho. Para maior clareza o dividiremos em quatro artigos ou secções:

Formação, orthographia, pronunciação e significação.

FORMAÇÃO

As palavras portuguezas, na sua grande maioria, são vocabulos latinos, ou recebidos directamente da bôcca das legiões romanas, que dominaram nas Hespanhas por seculos, ou do latim lido, não só nos documentos ecclesiasticos e legislativos, mas nos auctores da alta latinidade e nos livros scientificos, porque toda a sciencia até o seculo XVIII era escripta em latim.

Os primeiros elementos que apparecem da lingua vernacula encontram-se nos monumentos epigraphicos e nos documentos em pergaminho do seculo IX e subsequentes, todos escondidos no latim rustico. Umas vezes é o portuguez apparecendo por baixo do latim, outras intercalando-se com elle, ou desfigurando-se com desinencias romanas, e não poucas se encontra o termo latino com terminações portuguezas. Desde os primeiros monumentos litterarios escriptos em lingua vulgar, observa-se que, na formação dos termos de origem latina, apparecem dois elementos: o *popular* e o *litterario*.

O *popular* é o recebido directamente pelos ouvidos, o *litterario* pelos olhos.

No *popular* respeita-se, em regra, sómente o logar do accento tonico. As inflexões latinas transformam-se n'outras, segundo a indole da lingua portugueza.

Estas mudanças são devidas talvez a serem essas inflexões mais apropriadas ao apparelho vocal dos povos d'esta parte das Hespanhas, ou á tendencia e vontade de as nacionalisar, dando-lhes uma forma imitativa de outros vocabulos da lingua aborigine.

Observa-se esta regra constantemente em todas as linguas na admissão dos termos forasteiros. Exemplifiquemos: o vocabulo *chegar* pertence ao primeiro periodo de formação popular; é o termo latino *applicare*. Na passagem conservou-se o accento tonico na voz *a*, porque uma lei caracteristica das palavras de origem popular é conservarem o accento tonico da lingua d'onde procedem; lei facil de explicar, se considerarmos que as palavras d'esta ordem são recebidas da bôcca, e não da escripta.

A inflexão complexa *pl* mudou-se nas lettras homophonas *ch*, por ser lei observada em grande numero de palavras de origem popular, como se vê dos vocabulos: chumbo (plumbo), chuva (pluvia), chorar (plorare), encher (implere), chão (planus), etc.

O *c* (k) permutou-se na inflexão branda que lhe corresponde, por outra lei que tambem se observa em grande numero de palavras de origem popular e que vigora mais ou menos em todas as outras linguas romanas: as inflexões fortes converterem-se nas suas brandas; ex.: amigo (amicus), antigo (antiquus), formiga (formica), egua (equa), alugar (locare). Em francez: juger (judicare); em hespanhol: juego (jocus); em italiano: seguente (sequens); luogo (locus), etc.

O *e* final cahiu por outra lei (que se observa constantemente, sem uma unica excepção, nas desinencias infinitivas dos verbos), que é a perda do *e* quando vem precedido de *r*; ex.: amar, *amare;* louvar, *laudare*, etc.

O *a* inicial cahiu com o uso. A historia da palavra *chegar* diz-nos que elle na forma primitiva se escrevia, e se conservou até ao seculo XVIII; hoje ainda permanece na derivada *achegas*.

A voz *i* medial transformou-se em *e*, por ser breve, como acontece em consilium (conselho), apicula (abelha), niger (negro), etc.

O elemento popular é que nos dá a feição do portuguez primordial. Da confrontação dos elementos populares com os latinos, vê-se que houve, entre estes dois idiomas, larga promiscuidade, sem comtudo poder affirmar-se que o portuguez popular se derivou do latim.

A segunda grande classe de palavras comprehende as recebidas pela presença dos escriptos da alta e baixa latinidade e do latim rustico. Por contraposição ás de origem popular, denominâmol-as de origem litteraria. O seu caracteristico é apresentarem lettras mortas ao lado das lettras vivas, lettras que pintam os sons, ao passo que as mortas representam a origem das palavras e a sua historia.

Nas palavras de origem popular, todas as lettras falam, representando os elementos phoneticos dos vocabulos; nas de origem litteraria, ha lettras que são simplesmente symbolicas, eruditas, assignalam a origem da palavra e a sua historia.

O vocabulo citado *applicare* é exemplo de uma palavra de origem litteraria: *applicar*. O primeiro *p*, que é uma lettra morta, indica-nos que este termo se fórma da preposição *ad* e do verbo *plicare*, convertendo o *d* em *p*, por ser lei euphonica da lingua latina que a inflexão d'esta preposição se assimila na inicial consoante da palavra a que se junta, quando essa consoante é *c*, *f*, *g*, *l*, *n*, *p*, *r*, *s* ou *t*.

Estes são os dois caminhos por onde vieram para a nossa lingua os vocabulos latinos. Acontece terem algumas palavras vindo pelos dois e figurarem hoje como dois termos differentes. N'este caso denominam-se *duplas*, como *plaga*, *chaga*, que vem ambas do mesmo vocabulo latino *plaga; flamma*, *chamma*, *tela*, *têa* são egualmente palavras duplas.

Ha tambem vocabulos triplicados e quadruplicados, taes como: arbitrio, alvedrio, alvitre; macula, magua, mancha; chão, lhano, piano, plano.

Alem do possante jazigo da lingua latina, d'onde se tem extrahido o maior numero de palavras, que formam o thesouro do vocabulario portuguez, existem pequenos veios, d'onde outras se tem tirado. Os principaes são:

1.° As linguas estrangeiras, comprehendendo por esta denominação o castelhano, o italiano, o francez, o inglez, o allemão, o arabe, o grego, o hebreu, etc.

2.° A historia, comprehendendo por esta denominação os termos que se crearam em resultado de um acontecimento historico. Exemplifiquemos: o vocabulo *chamorro* foi introduzido na lingua portugueza no anno de 1836, para designar os partidarios da constituição de 1826, em opposição aos da constituição de 1820, tendo este termo sido já applicado pelos hespanhoes em accepção politica.

Camoniana é uma palavra de origem historica, derivada do vocabulo Camões.

Capellista, na significação de logista que vende fitas, retroz e enfeites de senhoras, é de origem historica. Dá-se-lhe esta denominação porque os primeiros commerciantes d'estes artigos, que existiam em Lisboa, faziam o seu commercio n'umas barracas juntas á capella real nos Paços da Ribeira, os quaes depois do terremoto de 1755 foram mandados arruar na rua Nova da Princeza. Reconhece-se que é de origem historica a accepção d'esta palavra, porque, nas linguas irmãs da portugueza, não se encontra empregada n'esta accepção. A sua formação grammatical é o radical *capella* e o suffixo *ista*.

Bernardice é outro vocabulo de origem historica, que só em portuguez se emprega na accepção de necedade. O seu radical é o vocabulo Bernardo, ou antes a locução os frades *Bernardos*. Passou para a lingua por allusão.

3.° A onomatopeia. Os termos onomatopicos são formados por imitação dos sons dos animaes ou dos homens, ou de certos phenomenos naturaes, ou de productos do homem, taes como: o *coachar* da rã, o *chilriar* das pequenas aves, o *cacarejar* da gallinha, o *gralhar* da gralha, o *pipiar* dos pintainhos, o *gaguejar* do gago, o *ribombar* do trovão e da artilheria, o *sibilar* da bala, *cegarrega*, *sussurro*, *catrapuz*, etc.

Na ribeira peito n'agua
Chape-chape — a vadear;
Nas defezas do vallado
Up! salto — e a bom galgar.
GARRETT.

D'esta origem possue a lingua portugueza grande cópia de vocabulos, sendo de todas as romanas a mais copiosa.

4.° A sciencia e a technologia. Os termos scientificos quasi todos são formados artificial e systematicamente de palavras gregas. Os das artes e officios são tirados, em geral, da linguagem commum.

5.° A analogia. Muitas vezes temos de recorrer a formas hypotheticas para explicar a introducção de certos termos.

A etymologia está hoje elevada á dignidade de uma sciencia. Já não ha inventores de etymologias. As etymologias deduzem-se e demonstram-se como uma proposição de Euclides. A etymologia deixou de ser o alvo dos motejos e epigrammas dos homens de espirito. Aquellas phantasticas e tantas vezes comicas origens, que alguns pseudo-etymologistas inventavam, já não é permittido hoje reproduzil-as.

O que não se demonstra, no estado actual da sciencia philologica, não se acceita.

São tres os instrumentos de que os etymologistas modernos se servem para reconhecer a legitimidade original dos vocabulos, em relação á fórma: a phonetica, a historia e a comparação.

O estudo da etymologia das palavras divide-se em duas partes: *etymologia proxima* ou *immediata*, e *etymologia remota* ou *erudita*.

A primeira é aquella que nos ensina a origem immediata dos termos, a segunda occupa-se da palavra até aos seus elementos irreductiveis; assim, um termo póde vir directamente do francez, hespanhol, italiano, etc., e indirectamente ser de origem latina, grega, hebraica, etc., ou das suas antigas irmãs sanscrito, zend, celtico, etc.

N'este diccionario apresentâmos sómente a origem proxima, isto é, o elo que une a palavra portugueza á lingua d'onde se deriva directamente e na fórma em que se encontra nos diccionarios respectivos. Os substantivos apresentâmol-os em nominativo, não obstante derivarem-se na maior parte do accusativo, e os verbos no infinito, por ser esta a fórma em que apparecem geralmente nos lexicons.

Exemplifiquemos. O substantivo *chantre* damol-o derivado directamente do francez *chantre;* — cantor, do latim *cantor*. Os que desejarem conhecer a historia etymologica de *chantre*, recorrendo aos diccionarios etymologicos francezes acharão ser este termo procedente do vocabulo latino *cantor*, que é tambem a origem directa do termo *cantor* em portuguez.

Academia é um substantivo derivado directamente do termo latino *academia*. Recorrendo aos diccionarios latinos, vê-se que esta expressão é de origem grega; compulsando os lexicons gregos, reconhece-se que a origem primordial é historica. Este vocabulo é nome proprio de um personagem da edade heroica grega, chamado *Academo*. O vocabulo *academia* tem em grego orthographia incerta; uns suppõem-no formado de *akos*, remedio, e *demo*, povo, o que cura o povo; outros de *ekas*, longe, que é longe do povo.

Os vocabulos: *paschoa*, *cherubim*, *serafim*, *eden*, etc., damol-os como derivados directamente do latim, não obstante terem sido introduzidos na lingua latina por S. Jeronymo, quando traduziu do hebreu os livros sagrados, sendo depois generalisados em todas as linguas romanas.

Ha palavras adoptadas modernamente de linguas contemporaneas, que já existiram

na lingua. a estas assignalâmos a origem moderna, por ser a mais proxima. Tal é, por exemplo, o vocabulo *zuavos*, vindo actualmente do francez. Aconteceu que, antes que a França conhecesse aquelle termo, já Portugal o aprendêra a pronunciar no meio das sanguinolentas batalhas de Alcacer-kibir. «Dobrando para a mão direita sobre a infanteria dos *azuagos*, que se defendiam valorosamente». (Hist. Sebast., l. 2, c. 35, p. 416.) «Tirado da mão de um soldado *azuago*». (Idem, c. 27, p. 439).

Para as palavras derivadas seguimos o mesmo preceito que adoptámos para as primitivas. Damos como origem o termo de que directamente se formam. Exemplifiquemos: *emancipadamente* forma-se de *emancipado* + *mente; emancipado* forma-se de *emancipar* + *ado*. No vocabulo *emancipar* verá o leitor que este termo é de origem latina *emancipare*.

Recorrendo aos lexicons d'este idioma achará que se subdivide pela seguinte maneira *e* + *man* + *cip* + *are; e*, fóra; *man*, mão; *cip*, radical do verbo *capio*, tomar, *are*, suffixo infinitivo.

Ha palavras derivadas cujos radicaes immediatos não existem ou se perderam. Para estes vocabulos apresentâmos a expressão grammatical de que a palavra se deriva directamente, e assignalâmos com um asterisco essas palavras hypotheticas; junto, porém, collocâmos o vocabulo immediato, que se encontra no diccionario, para assim facilmente poder continuar-se o estudo d'elle.

ORTHOGRAPHIA

Adoptâmos a orthographia etymologica para os termos de origem erudita e historica, e para as palavras populares a forma popular. Todavia a tendencia moderna é ir substituindo o elemento popular pelo etymologico. Hoje, geralmente, escreve-se *egreja* em vez de igreja; *egual* em vez de igual; *similhante* em vez de semelhante; *logar* em vez de lugar, não obstante este uso contrariar as leis da nossa morphologia.

O systema que se funda na imitação do som, denominado orthographia phonetica, não tem outro principio regulador senão o capricho individual, e as suas regras pertencem ao dominio da imaginação. Hoje os grandes philologos não se occupam d'ella. Os phonetistas, em face da actual sciencia linguistica, representam o papel dos alchimistas da edade media em busca da transformação dos metaes.

O fim secundario da orthographia é pintar os sons, o primario é dar-nos a conhecer a palavra, dizer-nos a sua origem e a sua historia.

A orthographia phonetica trata de pintar, e mal, os sons que necessariamente se modificam de dia para dia, e concorre para a instabilidade das linguas; a orthographia etymologica tende ao contrario a fixal-as e determinal-as.

Na litteratura e na sciencia não se póde prescindir do estudo da origem das palavras e da sua historia. Succede com as palavras o mesmo que com os homens.

Ignorando-se a filiação de uma pessoa e a sua vida, ha uma certa hesitação em tratar com ella. N'esta mesma difficuldade ou embaraço se acha muitas vezes o escriptor em relação ao emprego das palavras. Não tendo segurança na sua procedencia e formação, fica perplexo sobre a legitimidade, propriedade ou conveniencia do seu emprego. O elemento etymologico é o certificado que nos justifica a filiação do vocabulo, o que dá grande satisfação e confiança ao escriptor que se preza de correcto.

O que ignora que a origem commum dos vocabulos *aurora* e *doirado* é o termo latino *aurum*, não hesitará em empregar a phrase vulgar *doirada aurora;* que equivale etymologicamente á expressão *ouro dourado*. Os que não conhecem os elementos etymologicos do termo *vangloriar-se*, empregam como é vulgar este verbo como synonymo de

gloriar-se; quando o verbo vangloriar-se só se póde applicar para exprimir uma jactancia ingloria e vã. A palavra *manquejar* é a fórma frequentativa do verbo *mancar*, formado do radical *mão*. Os que ignoram esta procedencia applicam-no aos homens aleijados dos pés, que claudicam, que coxeam. O termo *autonomia* é de procedencia directa latina e indirecta grega; exprime o direito que os romanos davam a certas cidades do imperio de se governarem pelas suas proprias leis, e elegerem os seus magistrados. Os que não conhecem esta procedencia empregam-no na accepção de *independencia*.

O termo *candidato*, de origem latina, significava entre os romanos o cidadão que aspirava a algum cargo ou dignidade, e como taes se apresentavam vestidos de uma toga branca, *candida*.

Por allusão dava-se este nome aos que aspiravam ao suffragio do povo.

E, todavia, não ha muito, vimos que a imprensa chamava a el-rei D. Fernando candidato ao throno de Hespanha, quando elle não só não se propunha áquella suprema dignidade civil, mas pelo contrario se recusava formalmente a acceital-a.

Vulgar é encontrar o verbo *obcecar* escripto com *s (obsecar);* os que sabem que o radical *secare* significa cortar, sorriem da troca.

O elemento etymologico serve ainda em grande numero de vocabulos de distinguir dois termos que na linguagem falada estão envolvidos nas trevas do homonymo; taes como: *assento* e *accento*, *cella* e *sella*, *anhelar* e *annellar*, *annular* e *annullar*, *valle* e *vale*, *buxo* e *bucho*, *sega* e *cega*, *cem* e *sem*, *ceda* e *seda*, *chama* e *chamma*, *gema* e *gemma*, *era* e *hera*, *laço* e *lasso*, *sumo* e *summo*, *tensão* e *tenção*, etc.

Um partidario da orthographia phonetica escrevia ha pouco — *El-rei matou dois servos*. Elle queria dizer dois cervos (veados).

Outra ordem de ideas, postoque de menos valia, recommenda a orthographia etymologica.

A orthographia é a parte esthetica da palavra.

Assim as palavras historicas monumentaes, que nos trazem á imaginação a veneração por um heroe ou as recordações gloriosas de um grande povo, melhor falarão ao nosso enthusiasmo, quando a sua forma concorrer para excitar a nossa sensibilidade.

A orthographia phonica apresenta o esqueleto da palavra, a orthographia erudita mostra-nos o *verbum* tal qual elle viveu no vigor e brilho da sua existencia.

A orthographia sabia fala á intelligencia e ao coração, a phonica apenas se dirige ao sentido de audição.

Quando lemos a palavra *homem*, a lettra morta *h* traz-nos á phantasia a grande civilisação romana; filia o homem actual n'essa gloriosa pleiade de heroes latinos, cujas acções maravilhosas ainda hoje assombram o mundo.

Para bem se apreciar quanta influencia exerce no nosso espirito a apparencia das cousas adduzâmos um exemplo: Dispam-se ao grande apostolo das Indias os seus habitos talares e substituam-se pelos requintes da moda do ultimo figurino parisiense; e a figura evangelica de S. Francisco Xavier deixará de nos enthusiasmar a imaginação, confundindo o heroe da fé christã com os peralvilhos da moderna sociedade.

Convencidos d'estas verdades assentámos escrever:

1.° As palavras de origem popular com os elementos populares, embora a palavra d'onde haviam sido tomadas apresentem outros elementos.

2.° As palavras de origem erudita com os elementos etymologicos, que têem na sua origem propria.

3.° As palavras scientificas e historicas, consideradas termos cosmopolitas, com a fórma universalmente seguida.

PRONUNCIAÇÃO

A pronunciação é transmittida de paes a filhos, e está como todas as cousas da lingua sujeita a ser modificada.

São as cidades, em que reside a côrte, que estabelecem a norma da pronunciação.

Algumas vezes a orthoepia de uma provincia póde exhibir titulos de mais remota fidalguia, e comtudo a aristocracia das cidades, soberba e despotica como todas as aristocracias modernas, desdenha vaidosa examinar os titulos com que a provincia reclama para si a legitimidade dos seus direitos de prioridade.

São as pessoas eruditas e illustradas da côrte as que dão a lei e estabelecem o typo da mais aprimorada pronunciação das linguas.

Acceitando este principio, formulámos a tabella dos sons da lingua portugueza, que inserimos no fim d'este plano, e sujeitámol-a á discussão dos professores de linguistica mais distinctos e homens de lettras, tidos por mais bem falantes, não só portuguezes mas brazileiros.

Na determinação dos accentos tonicos, sempre que pudémos, tomámos por base a etymologia, mórmente se o vocabulo se filiava na lingua horaciana.

Quando o habitualismo formalmente se oppunha, seguimos o uso: assim aconselhâmos *orgia* e não *órgia*, como pede a etymologia; *idolo* e não *idólo*, como se accentuára na prosodia latina.

Na tabella dos sons, que juntâmos no fim d'este trabalho, collocâmos, a par dos termos portuguezes, vocabulos das linguas franceza, italiana, ingleza e allemã para que o estrangeiro conhecedor de algum d'estes idiomas possa ficar sabendo o valor que lhes corresponde. Para este trabalho nos valemos principalmente do saber dos distinctos glottologos, os srs. Antonio J. Viale e Gonçalves Vianna.

Nas palavras scientificas cosmopolitas, e nas propriamente historicas, a tendencia hodierna é conservar-lhes quanto possivel a pronunciação da lingua original.

SIGNIFICAÇÃO

Esta parte denominada exegetica é a mais indeterminada da lexicoiogia.

A mesma palavra de seculo para seculo umas vezes muda de accepção, outras perde, como succede ás familias, o esplendor da sua antiga fidalguia, para viver uma vida obscura e humilhante.

No seculo XVIII todo o homem que começava a sua carreira commercial aspirava a conquistar o nobre titulo de *traficante,* hoje, ao contrario, procuram não merecer esta denominação.

Outras ha de origem baixa que se empregam em estylo nobre como *estribar*. Ha outras que o uso só emprega em estylo ironico ou depreciativo, sem que para isso haja rasão nenhuma etymologica. Outras ha que só se empregam em estylo poetico: *boreas*, tempo fresco; *aquilão*, vento rijo. Outras, em estylo familiar, e não se podem empregar em estylo elevado, como *mano*, *mana*, em vez de irmão. Tudo isto póde desejar saber quem consultar um diccionario. O *Diccionario contemporaneo* attendeu, ao que nos parece, todas estas necessidades.

Para economisar espaço e evitar repetições superfluas, não inserimos em artigo separado:

1.° Os participios em *ado* ou *ido* por serem linguagens do verbo, e não haver rasão para inserir estas e excluir as demais. Fazemos excepção sempre que os participios se empregam como adjectivos em accepções particulares.

2.° Supprimimos em geral os adverbios em *mente*, quando não têem accepções differentes dos adjectivos d'onde derivam, por ser permittido formar de todos os adjectivos adverbios, sempre que se pudérem pela sua significação empregar como complementos verbaes.

Quando um termo é derivado de uma palavra intermedia, que não se encontra no diccionario, collocâmos o termo que se acha, e no logar do suffixo declarâmos o vocabulo intermedio de que se forma. Taes são as seguintes classes de vocabulos:

Os nomes verbaes em *or*, *eiro*, *ão*, *ura* formam-se dos participios (originariamente, dos supinos). Nós apresentâmos o infinito por ser esta a fórma que se encontra no diccionario. No logar dos suffixos explicâmos como se formam do participio.

Não designâmos os verbos frequentativos, iterativos e inchoativos, porque nos suffixos e prefixos d'estes verbos explicâmos como se formam. Uns derivam-se dos verbos positivos, outros de nomes substantivos e adjectivos, taes como: rodear, vaguear, golpear, voltear, sapatear, arquejar, gottejar, pestanejar, bracejar, bordejar, gaguejar. — Escrevinhar, passarinhar, patinhar, cuspinhar, mollinhar, esquadrinhar, dormitar, chupitar, saltitar, lambiscar, beberricar, mordicar, adocicar, choviscar, tremelicar, fervilhar. — Esmurraçar, estiraçar, realçar, exalçar, esbombardear, recontar, recrescer, resfriar, refrear, regelar, remexer, espicaçar, desperdiçar. — Amanhecer, enfraquecer, embranquecer, entristecer, amadurecer, amollecer, anoitecer. — Quebrantar, aposentar, apascentar, acrescentar, apoquentar, aferventar, amammentar.

Inscrimos sob o titulo de *Flex.* todas as irregularidades de numero, genero, grau de significação nos nomes e de linguagem nos verbos. Quando as fórmas irregulares dos nomes tiverem significação especial, damol-as em artigo separado.

Nas palavras derivadas o leitor deve consultar o radical e os affixos, que as compõem para completar o conhecimento das suas significações.

Com o mesmo fim de encurtar espaço indicâmos a regencia dos verbos, por meio de exemplos. Se um verbo póde ser empregado com diversas preposições, apresentâmos exemplos para mostrar praticamente as differentes regencias que tem.

Na adopção dos neologismos entendemos que deviamos excluir:

1.° Aquelles que possuem uma existencia ephemera, que nascem e se propagam com grande rapidez, e com a mesma desapparecem, isto é, os que vivem emquanto dura o capricho da moda, que lhes deu a existencia, e com ella se extinguem.

2.° Os que tem termos equivalentes na lingua, e que não servem senão de crear uma synonymia embaraçosa.

Ao contrario inserimos:

1.° Todos aquelles que estão auctorisados pelo uso e pela necessidade, e cuja fórma se acha em harmonia com o espirito da lingua: folhetim, folhetinista; telegrapho, telegraphar; chlorophormio, chlorophormisar; estore, adagio, andante, etc.

2.° Os que não tem adoptado a fórma nacional, mas que o uso e a necessidade, a despeito de tudo, tem admittido e esperam a sua vez de vestir á moda do paiz: *Meeting*, *wisth*, *beef*, *jockey*, *groom*, *rail*, *toilette*, *dandy*, *bill*, *dog-cart*, *kirsch*, *club*, *bismuth*, *lunch*.

Os neologismos são a manifestação da vida das linguas, são as folhas verdejantes e graciosas de que se revestem os idiomas, quando aquecidas pelo sol esplendido e vivificador da civilisação. Só não admittem neologismos as linguas mortas. Uma lingua póde morrer, mas não envelhecer.

A lingua portugueza hodierna não é a lingua de D. João III. Quem pretendesse representar a vida physica e moral das sociedades modernas com os termos exclusivamente empregados pelos auctores d'aquelle periodo, o mais brilhante da litteratura classica, difficilmente o conseguiria. É por isto que a alta latinidade é ainda uma lingua mais pobre que a lingua portugueza do seculo XVI

Ao contrario dos neologismos, os archaismos são, por assim dizer, as excrescencias das linguas, o que ellas lançam de si e que tende a morrer.

O neologismo em algum tempo tambem virá a ser archaismo, como o archaismo já foi em outra epocha neologismo. As palavras novas representam o progresso, como as antigas a tradição.

Tal é a lei inevitavel que abrange tudo que existe, e que em breve nos abrangerá tambem a nós.

Encerrâmos aqui o plano d'este livro, temendo haver abusado da indulgencia dos leitores. Com a publicação do frontispicio d'este diccionario apresentaremos os nomes honrados e illustres que lealmente nos coadjuvaram n'este trabalho e a parte que tomaram, os livros que consultámos e os tratados especiaes de que copiámos algumas definições scientificas, preferindo ser taxado de plagiario convicto, a deixar de apresentar as ultimas e as mais auctorisadas expressões da sciencia.

Tambem havemos de referir as calumnias que a inveja tem levantado contra este pobre livro. Não afiançâmos, todavia, que a promessa seja fielmente cumprida. Receiâmos que a nossa memoria, d'aqui a alguns mezes, já se não lembre d'essas miserias e dos despreziveis que as inventaram.

Finalmente, cumpre-nos declarar de um modo solemne que o que este trabalho tiver de bom se deve attribuir á coadjuvação valiosissima e honrada que elle recebeu dos homens mais eminentes portuguezes e brazileiros que nos coadjuvaram, servindo apenas a inserção do nosso nome n'este livro para representar qualquer erro ou deficiencia que n'elle possa haver

F. J. Caldas Aulete.

LISTA DAS PRINCIPAES ABREVIATURAS

abrev., abreviatura.
adag., adagio.
adj., adjectivo.
adv., adverbio ou adverbial.
agr., agricultura.
alchim., alchimia.
alg., algebra.
all., allemão.
alveit., alveitaria.
alven., alvenaria.
anat., anatomia.
anex., anexim.
angl. sax., anglo saxonio.
ant., antigo ou antiquado.
antig., antiguidades.
apher., apherese.
apoc., apocope.
ar., arabe.
arch., archaismo.
archeol., archeologia.
archit., architectura.
arith., arithmetica.
art., artigo.
artilh., artilheria.
astr. e astron., astronomia.
augm., augmentativo.
aux., auxiliar.
b. art. ou bell. art., bellas artes.
b. lat., baixo latim.
bras. ou braz., brazão.
brazil., brazileiro.
burl., burlesco.
burocr., burocracia.
cam. de ferro, caminho de ferro.
carp., carpinteria.
celt., celtico.
cf., confira-se.
chim., chimica.
chirom., chiromancia.
choreogr., choreographia.
chron., chronologia.
cing., cingalez.
cir., cirurgia.
comm., commercio ou commercial.
comp., composto ou comparativo.
comparat., comparativo.
compl., complemento.
cond., condicional.
conj., conjuncção ou conjunctivo.
constr., construcção.
contr., contracção.
corr., corrupção.
corrupt., corruptela.
cul. e culin., culinario.
deprec., depreciativo.
des., desenho.
desus., desusado.
dim., diminutivo.
diplom., diplomatica.
eccles., ecclesiastico.
econ. pol., economia politica.
encadern., encadernador.
eng., engenharia.
equit., equitação.
eschol., escholastico.
esculpt., esculptura.
esgr., esgrima.
euph., euphonia.
exclam., exclamação ou exclamativo.
ext., extensão.
f., feminino ou fórma.
F., formação.
fam., familia ou familiar.
fig., figurado.
fin., finanças.
Flex., flexão.
for., forense.
fort. e fortif., fortificação.
fr., francez.
fund., fundidor.
fut., futuro.
g., genero.
geod., geodesia.
geogr., geographia.
geol., geologia.
geom., geometria.
ger., gerundio.
germ., germanico.
gr., grego.
gramm., grammatica.
grav., gravura.
hebr., hebraico.
herald., heraldica.
hesp., hespanhol.
hipp., hippiatrica.
hist. nat., historia natural.
hist. relig., historia religiosa.
hist. rom., historia romana.
homol., homologo.
hortic., horticultura.
hybr., hybrido.
hydraul., hydraulica.
hyg., hygiene.
imp. e imperf., imperfeito.
imperat., imperativo.
impess., impessoal.
impress., impressor.
ind., indicativo.
inf. e infant., infantil.
inf. e infin., infinitivo.
interj., interjeição ou interjectivo.
intr., intransitivo.
iron., ironico.
irr., e irreg., irregular
jur., juridico.
lat., latim.
leg., legislativo.
lin., linha.
lit. e liturg., liturgia.
litterat., litteratura.
loc., locução.
loc. adv., locução adverbial.
loc. conj., locução conjunctiva.
loc. exclam., locução exclamativa.
loc. fam., locução familiar.
loc. interj., locução interjectiva.
loc. prep., locução prepositiva.
log., logica.
m., masculino.
maç. e maçon., maçonaria.
mar., marinha.
marchant., marchanteria.
math., mathematica.
mec. e mechan., mechanica.
med., medicina.
met. e metall., metallurgia.
metath., metathese.
meteor., meteorologia.
mil. e milit., militar.
mim., mimologia.
min. e miner., mineralogia.
Min. Ger., Minas Geraes.
mod., moderno.
mus., musica.
myth., mythologia.
n., nome.
naut., nautica.
neol., neologismo.
num., numeral.
numism., numismatica.
onom., onomatopico.
opp., opposto ou opposição.
opt., optica.
ordin., ordinariamente.
orig., origem.
pal., palavra.
parl., parlamentar.
part., participio.
pathol., pathologia.
perf., perfeito.
pharm., pharmacia.
phil., philosophia.
philol., philologia.
phon. e phonol., phonologia.
photogr., photographia.
phr., phrase.
phys., physica.
physiol., physiologia.
pint., pintura.
pl., plural.
pleb., plebeismo.
plq. perf., plusquam perfeito.
poet., poetica.
polit., politica.
pop., popular.
por ext., por extensão.
por opp., por opposição.
port., portuguez.
p. p., participio do preterito.
pr., pronominal.
pr. e prop., proprio.
pref., prefixo.
prep., preposição ou prepositivo.
pres., presente.
pret., preterito.
priv., privativo.
pron., pronome.
prov., proverbio.
provenç., provençal.
provinc., provincianismo.
p. us., pouco usado.
pyrot., pyrotechnica.
r., raiz.
rad., radical.
refl., reflexivo.
reg., regular.
rel., religião.
R. G. do Sul, Rio Grande do Sul.
rhet., rhetorica.
rom., romano.
rust., rustico.
s., substantivo.
sax., saxonio.

serrad., serrador.
sing., singular.
s. f., substantivo feminino.
s. l., suo loco.
s. m., substantivo masculino.
suff., suffixo.
sup., superlativo.
superst., superstição.
syn., synonimo.
sync., syncope.
synt., syntaxe.
t., termo.
tact., tactica.
tan. e tanoar., tanoaria.
taur. e taurom., tauromachia.
tecel., tecelão.
techn., technologia.
terat., teratologia.
theol., theologia.
therap., therapeutica.
tint., tinturaria.
tr., transitivo.
typ., typographia.
ult., ultimo.
v., verbo.
V., veja-se.
vers., versificação.
vet. e veter., veterinaria.
vinic., vinicultura.
v. aux., verbo auxiliar.
v. impess., verbo impessoal.
v. intr., verbo intransitivo.
v. pr., verbo pronominal.
v. rec., verbo reciproco.
v. reflex., verbo reflexivo.
v. tr., verbo transitivo.
vulg., vulgar.
zool., zoologia.
zootechn., zootechnia.

ABREVIATURAS PRINCIPAES

DOS

NOMES DOS AUCTORES E DOS TITULOS DAS OBRAS DE QUE SE EXTRAHIRAM CITAÇÕES

A. Ferreira, Antonio Ferreira.
Aff. d'Albuq., Affonso d'Albuquerque.
A. H. Leal, o dr. Antonio Henriques Leal.
Alb. Tell., Alberto Telles.
Alex. Herc., Alexandre Herculano.
Andr. Caminha, Andrade Caminha.
Anth. do Quental, Anthero do Quental.
Araujo, João Salgado de Araujo.
Arr., Amador Arraes.
Arte de furtar, a obra d'este titulo que tem sido attribuida ao padre Antonio Vieira.
Azur., Azurara.
Barros, João de Barros (historiador).
Bernardes, o padre Manuel Bernardes.
Bern. Rib., Bernardim Ribeiro.
Boc., Bocage (o poeta).
Brito, Fr. Bernardo de Brito.
Brot., Brotero.
Cam., Luiz de Camões.
Camões, Luiz de Camões.
Camillo, Camillo Castello Branco.
Cardoso, o padre Antonio Cardoso Borges de Figueiredo.
Cart. do Jap., cartas do Japão e da India.
Carvalho, o padre Antonio Carvalho da Costa, auctor da Chorographia de Portugal.
Castanh., Fernão Lopes de Castanheda.
Castilho, Antonio Feliciano de Castilho.
Cath. (D.), a infanta D. Catharina.
Ceita, Fr. João de Ceita.
Cod. adm., codigo administrativo.
Cod. civ., codigo civil.
Cod. comm., codigo commercial.
Cod. de just. mil., codigo de justiça militar.
Cod. pen., codigo penal.
Cod. do proc. civ., codigo do processo civil.
Comm., commentarios.
Corte Real, Jeronymo Corte Real.
Corvo, João d'Andrade Corvo.
Couto, Diogo do Couto.
Dam. de Goes, Damião de Goes.
D. da Cruz, Antonio Diniz da Cruz.
Dic. d'Ac., exemplo citado no diccionario da Academia.
Dic. de Moraes, exemplo citado no diccionario de Moraes.
Diogo Bern., Diogo Bernardes.
D. Nunes de Leão, Duarte Nunes de Leão.
Fern. Lopes, Fernão Lopes.
Fern. Mend., Fernão Mendes Pinto.
Ferr. Vasc., Jorge Ferreira de Vasconcellos.
Ferreira, Antonio Ferreira.
Fil. Elys., Filinto Elysio (Francisco Manuel do Nascimento).
F. Lopes, o chronista Fernão Lopes.
F. M. Pinto, Fernão Mendes Pinto.
Franc. Man. (D.), D. Francisco Manuel de Mello.
Franc. Man. de Mello (D.), D. Francisco Manuel de Mello.
Fr. L. de Sousa, Fr. Luiz de Sousa.
Fr. Th. de Jes., Fr. Thomé de Jesus.
Fr. Franc. de S. Luiz, Fr. Francisco de São Luiz.
Garção, Pedro Correia Garção.
Garrett, João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett.
G. de Rez., Garcia de Rezende
Gil Vic., Gil Vicente.
Goes, Damião de Gomes.
Gonç. Crespo, Gonçalves Crespo.
Gonç. Dias, Gonçalves Dias.
Gonz., Gonzaga.
Gouveia, Fr. Antonio de Gouveia.
G. P. de Castro, Gabriel Pereira de Castro.
Guerreiro, o padre Fernão Guerreiro.
Herc., Alexandre Herculano.
Herculano, Alexandre Herculano.
H. Leal, o dr. Henriques Leal.
H. Pinto, Heitor Pinto.
Heit. Pinto, Heitor Pinto.
In. d'Alc., ineditos d'Alcobaça.
J. A. de Macedo, José Agostinho de Macedo.
J. d'Al., José d'Alencar.
J. de Barros, João de Barros (o historiador).
J. de Barros (dr.), o doutor João de Barros.
J. de Deus, João de Deus.
Jer. Osor., Jeronimo Osorio, bispo de Silves.
J. Fr. de Andrade, Jacintho Freire de Andrade.
J. F. Lisboa, João Francisco Lisboa.
J. Fr. Lisboa, João Francisco Lisboa.
Jorge Ferreira, Jorge Ferreira de Vasconcellos.
Lapa, João Ignacio Ferreira Lapa.
Lat. Coelho, José Maria Latino Coelho.
Lobo, Francisco Rodrigues Lobo.
L. de Sousa (Fr.), Frei Luiz de Sousa.
Man. Bern., padre Manuel Bernardes.
M. Bern., padre Manuel Bernardes.
M. Leal, Mendes Leal.
Ord., Ordenações.
Osorio, Jeronymo Osorio.
Pant. d'Aveiro, Pantaleão d'Aveiro.
Per. da Cunha, Antonio Pereira da Cunha.
Pinto Pereira, Antonio Pinto Pereira.
P. Man. Bern., padre Manuel Bernardes.
R. da Silva, Rebello da Silva (Luiz Augusto).
Reb. da Silva, Rebello da Silva (Luiz Augusto).
Sá de Mir., Sá de Miranda.
Serr., Jeronymo Freire Serrão.
Silva Ferrão, o doutor Francisco Antonio da Silva Ferrão.
Silv. da Motta, Ignacio Francisco Silveira da Motta.
Sim. Machado, Simão Machado.
Sim. Vasc., Simão de Vasconcellos.
Sousa, Fr. Luiz de Sousa.
Tell., padre Balthasar Telles.
Th. Braga, Theophilo Braga.
Th. de Carvalho, Thomaz de Carvalho.
Th. Ribeiro, Thomaz Ribeiro.
Th. de Jesus, Fr. Thomé de Jesus.
Trist. da Cunha, Tristão da Cunha.
Ulyss., Ulysséa.
V. do arc., Vida do arcebispo, por Fr. Luiz de Sousa.
Vieira, o padre Antonio Vieira.
Villas Boas, Antonio de Villas Boas e Sampaio.

EXPLICAÇÃO DOS SIGNAES

| Serve para separar as differentes accepções das palavras.
[ ] Serve para encerrar as explicações destinadas a esclarecer o texto.
+ Serve para separar os elementos formativos das palavras.
— Serve para evitar a repetição do termo de cuja monographia se trata.

As lettras em redondo empregadas nos radicaes são as que soffrem modificações na composição da nova palavra, ou que cáem quando se lhes juntam os elementos componentes.

FIGURAÇÃO DA PRONUNCIA

As palavras são divididas em syllabas phoneticas.

As syllabas tonicas são representadas em caracteres italicos.

O accento agudo (/) colloca-se sobre as vogaes abertas, podendo não corresponder a uma syllaba tonica.

O accento circumflexo (^) colloca-se sobre as vogaes *a*, *o*, *e*, para lhes dar um som prolongado e fechado intermedio entre o agudo e o atono.

O apostrophe (') colloca-se deante das consoantes que se fazem sentir no fim das syllabas.

Nas notações *an-e*, *on-e* o *n* não fere a vogal seguinte e serve para dar o som nasal á vogal que o precede.

Na seguinte tabella vão as representações dos sons com exemplos comparativos das linguas portugueza, franceza, italiana, ingleza e allemã, indo notadas em italico as lettras, cujos sons n'estas ultimas quatro linguas correspondem aos sons portuguezes, e com o signal * aquellas que só dão um som approximado, por não o haver naquellas linguas exactamente egual.

Sons	Figuração dos sons	Em portuguez	Em francez	Em italiano	Em inglez	Em allemão
a agudo	á	pá	départ, ma	pace	father	Schlaf
a circumflexo	à	ramo	• jeune	• öv (piemontez)	• love	• Hölle
a atono	a	corôa, allivio	• le duc	• öv (piemontez)	again, dear	• Tage
e agudo	é	fé, pé	procès	estro	• air	• Väter
e circumflexo	è	parede	bonté	regola	aëreal	See
e atono	e	recebi	devoir	• supp (') licare, c (') gnus (bolonhez)	the count	leben
o agudo	ó	opera	encore	opera	• saw	• Sonne
o circumflexo	ô	avô, amou	chose	polve	• so	Sohn
i agudo	i	ira	gît	mìra	• see	sie
i atono	i	acacia, poetica	oblation	poetica, chiesa	event	glücklich
u agudo	ú	uva, perú	goût	muto	• soon	nur
u, o atonos	u	pudera, poder, zuavo	couper, zouave	uomo, cumulo, grixu (genovez)	cerus*e*, w*o*rd	• Uhu
an, am, ã	an	antigo, amparo, irmã	chaeun	• Dante	• clung	• lang
en, em	en	ente, tempo	ingrat	• empio (adj.)	• strength	• streng
in, im	in	tinta, jardim	innocent	• recinto	• raging	• gieng
on, om	on	onda, som	sons	• mondo	• strong	• sonder
un, um	un	atum, unção	Sounda	• unzione	• lampoon'd	• Sprung
ae, ai	ai	aiveca, pai	• ail (parisiense)	ahi, ajo	pie	frei
ãe, em	an-e	mãe, bem	• main innocente		• hanging	• sprang ich
en, final	ẽ-ne	germen, abdomen	• mène	amen	children	vierzehn
ei, com e agudo	é-i	paineis	ayons	lei	• fair yard	• säh' ich
ei, com e circumflexo	êi	rei	œil (parisiense)	dei	• say	• seh' ich
eu	eu	meu, deu	• aimé ou non	Europa	• gray wing	• See und
eo	é-u	ceo, veo	• eh oui	neutro	• fair word	• säh' und
iu, io	iu	fugiu, rio	oui ou non	riuscire		• sie und
oi	ó-i	heroe	• trapézoidal	gioia	boy	Eule
ôi	ôi	foi	• Un domino à l	noi	heroic	heroisch
ui	ui	fui	fouiller (parisiense)	fui	do you	pfui
ão	ão	orgão, irmão	• Laon (accentuando o a)		• ground	• sprang und
õe	õe	põe	• doit on y aller			• freund
c, cc, ch, gutturaes, q.	k	cabo, secco, chimica, quiz	câble	caro	cat	Kette
r, brando	r	aroma	mourait	aroma	flourish	Matter
r, forte	rr	ramo, terra	mourrait	ragione	• rhum	• Herren
s, x, chiantes	s	estar, mesmo, texto	fichtre	smarrito, • estiva, (milanez)	question, disjoin	Sterben
ç, c, s, ss, sibilantes fortes	ss	aço, cidade, sinto, passo	cité	signor	sad	lassen
x, ch, chiantes	x	xarope, chapéu	cher	scendere	she	Schirm
z, s, sibilantes, brandos	z	aza, rosa	rose	rosa	rose	Rose
g, guttural	gh	gomma	guerre	ghiro	gum	ganz
j, g, chiante	j	jasmim, gelo	jasmin, gelée	grixu (genovez)	azure	Loge (francez)
f, ph	f	face, phrase	face	fatto	fit	finden
v	v	vou	va	velo	very	wie
nh, palatal	nh	sonho	montagne	ogni	opinion	Opinion
lh	lh	filho	cueillir (Franca meridional)	cogliere	million	Million

DICCIONARIO CONTEMPORANEO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

A

A (á), *s. m.* a primeira lettra do abecedario da lingua portugueza e de muitas outras. || —, *adj.* emprega-se esta lettra em logar do primeiro algarismo de ordem: livro *A*, caderno *A*, isto é: livro primeiro, caderno primeiro. Junta a um algarismo designa o primeiro numero de uma serie secundaria: camarote 5, camarote 5-A. || Esta lettra tem quatro valores: *á* aberto, *â* circumflexo, *a* atono e *ã* nazalado. Deve-se accentuar o *a* forte quando da omissão do accento possa resultar confusão com outro termo representado pelas mesmas lettras: *pápa, papá*, ou quando o accento não recáe na penultima syllaba: *Sabiá, Málaga*. E a voz mais clara e bella da linguagem, e a predominante nas linguas primitivas indo-européas, sendo, entre as romanas, a portugueza aquella em que mais predomina. A accumulação d'esta voz é de um bello effeito onomatopico; imprime á phrase um ar festival, mui proprio para manifestar sentimentos de enthusiasmo. Que optimo effeito produz a repetição d'esta voz nos versos porque começa a magna epopéa nacional:

> As armas e os barões assignalados,
> Que da occidental praia lusitana,
> Por mares nunca d'antes navegados,
> Passaram ainda alem da Taprobana.
>
> (L. de Camões — *Lusiadas.*)

No seguinte sublime trecho:

> Pela ultima vez, co'a espada em punho
> Rutilante na pugna se arremessa;
> Seu braço é tempestade, a espada é raio!...
> Mas invencivel mão lhe toca o peito!
> É a mão do Senhor! barreira ingente;
> Basta, guerreiro! Tua gloria é minha;
> Tua força em mim está. Teus completado
> Tua augusta missão. És homem; — pára.
>
> (D. J. G. de Magalhães — *Ode a Napoleão.*)

Não é só o grandioso da idéa que os torna um dos mais bellos trechos da litteratura portugueza, é a sua esplendida fórma onomatopica.

Para evitar o hiato que resulta do encontro de dois *aa*, agglutinam-se estas vozes pela figura crase nos seguintes casos: 1.º (na escripta), quando concorre a prep. *a* com o art. *f.*, *á* por *aa;* 2.º (no som) quando se encontra a prep. *para* com o art. *a;* 3.º (no som) o art. comp. *na* com uma palavra, cuja syllaba inicial é a voz *a: para a illusão ser mais completa; par'á illusão ser mais completa; — occultou-se na abobada; occultou-se n'abobada,*

Phonol. Esta lettra, nas syllabas accentuadas, subsiste em regra nas palavras derivadas do latim. Em muitas permuta-se em *e:* espargo (asparagus), Tejo (Tagus), cereja (cerasinum). Em *o:* outro (alter), fome (fames), grosso (crassus), ceroto (ceratum), bolor (pallor), cova (cavea), colleira (collaria), pomba (palumba). Em *ei:* beijo (basium), queijo (caseus), eira (area). Em *ou:* souto (saltus), papoula (papaver). Cáe no principio de algumas palavras: ligeiro (aliger), diamante (adamas), chegar (applicare), poupa (apupa). Accrescenta-se no principio de outras: apostilla (postilla), aleijão (laesio), abrunho (prunum), arrombar (rumpere), amora (morum), apalpar (palpare), aplanar (planare).

A (a), *art. f. sing.* e *pron.* V. *O.*

A (á), *prep.* esta proposição é de todas a mais vaga, a mais indeterminada, e a menos especificativa. As suas accepções fundamentaes são: exprimir a relação de direcção, fim, logar para onde (physico ou virtual), proveito, damno, ou modo: Encaminhou-se *ás* casas da camara; *ao* mesmo tempo chegavam outros fidalgos *ás* portas da casa da supplicação. (Reb. da Silva.) Dar instrucção *aos* ignorantes é fazer cidadãos livres; — o deficit da intelligencia é mais prejudicial *aos* povos que o deficit do orçamento. || A predilecção que a raça latina tem por esta preposição, faz que se encontre empregada como equivalente de quasi todas as mais preposições; *em:* chegou á fortaleza meia hora ante-manhã *ao* dia de Nossa Senhora (Dic. d'Ac.) [em vez de em o dia]; *para,* das portas *a* dentro (Vieira); *com,* quando Magdalena esta manhã não achou o corpo do Senhor, que buscava na sepultura, veio *a* toda a diligencia dar conta a S. Pedro (Vieira); *para com,* indifferente *aos* perigos; *em consequencia de,* cedeu *ás* rasões que lhe expuzeram; *segundo, conforme,* Deus fez o homem *á* sua imagem; *sobre,* estar *a* cavallo; *por,* uma *a* uma, etc. N'estes diversos empregos ella não constitue uma synonymia absoluta. Os synonymistas, fieis zeladores da pureza e rigor da lingua, assignam-lhe profundas differenças, que em seus logares apresentaremos. Quando se diz que uma preposição é synonyma de outra, deve-se entender sempre que o é parcialmente, que não se póde substituir em todas as hypotheses. Em muitas phrases o uso tem prevalecido á grammatica, empregando esta preposição em vez da propria, pela sua radical significação: Lá no cimo, um moinho bracejando e cantando no trabalho, emquanto o dono *á* janella escuta ocioso a viração de Deus, que lhe está chovendo pão lá dentro. (Visc. de Castilho.) Nas mãos de Pericles, *á* sombra da liberdade, a civilisação assumio um esplendor que maravilha. (Dr. Thom. de Carvalho.) Affonso I veiu a fallecer *a* 6 de dezembro de 1185. (Alex. Hercul.) Coisa geral a todos os principes quererem ser rogados *ao* modo das mulheres. (J. de Barros.) A primeira resolução de David, quando viu a Saul só e sem defensa, foi cosel-o alli *ás* facadas. (Vieira.)—Antes de uma linguagem do infinito com os verbos auxiliares *estar, andar* e outros, equivale ao participio presente: Estou *a* estudar, em vez de estou estudando; andei *a* estudar, em vez de andei estudando. Passo noites inteiras em claro *a* lidar n'isto, e a lembrar-me de quantas palavras vos tenho ouvido, e *a* meu pae; e *a* pensar em tudo. (Garrett.) Com o verbo *ter* representa uma linguagem futura, equivalente á formada pela preposição *de:* Tem *a* estudar a lição, em vez de tem *de* estudar a lição. || Depois de certos adjectivos serve para lhe precisar a significação: Agradavel *a* cantar, prompto *a* responder, gracioso *a* dansar. || Com esta preposição formam-se complementos directos (objectivos), indirectos e circumstanciaes. Na formação dos directos os grammaticos só aconselham o emprego d'esta preposição quando o complemento for pessoa ou coisa personificada, e da sua omissão resultar ambiguidade para a phrase. Aconselham-n'a tambem quando concorre para dar mais força á phrase: Convidava o papa *ao* arcebispo a jantar. (Fr. L. de Sousa.) Amae a

Deus e *ao* proximo como *a* vós mesmos. Pintaram os antigos *ao* amor menino, porque nenhum amor dura tanto, que chegue a ser velho. (Vieira.) A melhor traça para acrescentar nossos bens é soccorrer com elles *aos* pobres. (Idem.) || Para a formação dos complementos indirectos e circumstanciaes nenhuma regra ha estabelecida; só a leitura attenta dos mestres da lingua poderá dirigir o leitor n'esta parte. O processo mechanico de consultar o ouvido, tantas vezes usado pelos nacionaes, não é applicavel, em geral, ao emprego das preposições. || Os nossos classicos principiam grande numero de phrases ellipticas por esta preposição, com um som aberto, o que lhes dá grande força e brilho: *Á* fé de cavalleiro! *á* face do céu e da terra! *á* memoria de seus feitos! *á* saude de el-rei! *ás* armas! || Com ella se forma grande numero de phrases adverbiaes: *Á* mingua; *á* boa mente; *á* revelia: Como o professar a vida monastica é enterrar-se, se quizerdes na comida ter vantagem, poder-vos-hão dizer que vos sepultastes *á* mourisca ou *á* gentilica, com banquetes na cova. (Fr. L. de Sousa.) || Os classicos não empregavam a preposição *a* depois da preposição *até*: N'este exercicio gastaram *até o* principio da quaresma. (Balth. Telles.) Vendo ora o mar *até o* inferno aberto. (Camões.) Hoje diz-se: *Até ao* principio, *até ao* inferno. A prep. precedida e seguida do mesmo vocabulo, exprime successão, ordem: Gotta *a* gotta; — tres *a* tres; — palmo *a* palmo. V. *Preposição*.

A (á), *pref.* tem tres procedencias: portuguez, greg. e lat. || O pref. port. *a* é de duas naturezas, de signif. e de euph. || Pref. *a* de signif. junta-se a verbos e a adjectivos para exprimir o uso, o emprego, a fórma, a imitação: abaetar-se, adamar-se, afrancezar-se, ajanotar-se, abaetado, adamado, ajanotado, afidalgado, amouriscado, abatatado. || Uma idéa augmentativa, extensiva ou intensiva: assoada (prolongação de som), adoçar (tornar mais doce), assoalhar, afamar, abrazar, aferverar, apavorar, atroar. || Junto a certos verbos denota uma idéa de destinação, de tendencia para um certo fim, o exercicio da actividade n'um certo sentido, ao contrario dos seus simples, que significam a plenitude da acção sem dependencia alguma: chegar, achegar; cercar, acercar; juntar, ajuntar; baixar, abaixar. || Este pref. empregava-se antigamente com muitos verbos em que hoje se usa a prep. *em*: afeitar, enfeitar; abainhar, embainhar. || Pref. euph. emprega-se com verbos e nomes começados por consoantes para tornar mais facil a sua articulação: acypreste, alampada, abobada, ametade, alevantar, em vez de cypreste, lampada, etc. || Pref. lat. correspondendo ao pref. lat. *ad, ab (vid. s. loc.)*, amentar, anormal, aspecto. || Pref. gr. privativo, significa ausencia (este pref. quando se lhe segue vogal muda para *an*): acephalo, aphonia, amnistia, anonymo.

A (a), *suff. subs. contr.* significa o mesmo que *mento* ou *ão*: Paga, pagamento; aberta, abertura; revenda, revendição. Este suffixo é sempre a contracção de uma desinencia verbal. V. o suff. *O.* e *E.*

A (a), flexão subs. e adj. com que se forma o genero fem. na lingua portugueza. N'esta parte a grammatica moderna tem grande vantagem sobre a antiga. Muitos nomes que nos primeiros periodos da lingua eram invariaveis, hoje admittem flexão feminina: O portuguez, a portuguez; o hespanhol, a hespanhol; o servidor, a servidor; o sabedor, a sabedor; o senhor, a senhor: hoje diz-se a portugueza, a hespanhola, etc. V. *Genero.* || Flex. verb. representa as linguagens da 3.ª pess. do sing. do pres. do ind. da 1.ª conj. e do imperat., e da 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pres. do subj. da 2.ª e 3.ª conj.

Á (á) *art.* contracto, formado da prep. *a* e do art. *a*. Antes da introducção dos accentos representava-se esta contracção escrevendo dois *aa*. V. supra.

AA (ás), *s. m. pl.* de *a*: Os *aa* goticos são mais elevados que os romanos. Quando o plural é formado de um pequeno numero, costuma-se repetir o numero d'elles: Aos tres *AAA* com que Jeremias se escusava de ser propheta das gentes, respondia Deus com Africa, Asia e America. (Vieira.)

Ab (ab'), *pref. lat.* (toma ás vezes a fórma de *abs, au,* ou só *a*. V. *A pref. lat.*, correspondendo ás prep. *de, por*); significa separação, afastamento, extracção, privação, falta; abdicar, absolver, abjurar, absterger, ausentar-se. Emprega-se em algumas phrases latinas, espacejada do radical pelo traço de união: *ab-æterno, ab-initio, ab-intestato.*

Aba (*á*-ba), *s. f.* parte pendente annexa a alguma coisa, sendo muitas vezes um accessorio integrante: *Aba* das batinas, das sotainas, dos pelotes, das casacas, do chapéu; *aba* da mesa, do aparador, do toldo: Rasgou depressa um pequeno retalho da *aba* da mesma roupeta. (Vieira.) Os bateis toldados de velludo de côres, em que mais se gastava nas *abas* que pendiam no mar, que no necessario para cobrimento dos bateis. (Barros.) || *Abas*, logar adjacente, contiguo: Por ser feito nas *abas* da côrte de seu pae. (Dic. d'Ac.) || *Abas* da serra, terreno na baixa da serra. || *Abas* de um rio, as suas margens. || Phras. Agarrar-se ás *abas* da casaca de alguem, importunar constantemente alguem para ser auxiliado ou protegido; ás *abas*, na presença; carne da *aba*, a carne da costella inferior do boi. || (Carpint.) Fasquia de madeira que guarnece o tecto em roda. (Bluteau refere que no seu tempo se empregava este termo para designar a chapa de ferro que cobria as fechaduras.) || F. arab. *aba* (manto).

Abaca (a-ba-*ká*), *s. m.* uma especie de bananeira *(musa textilis)*, oriunda das ilhas Filippinas. Tambem se chama boforo. Nome dado ás fibras d'esta planta, as quaes se empregam no fabrico de capachos, cordas, etc., e são impropriamente chamadas no commercio canhamo de Manilha.

Abacate (a-ba-*ká*-te), *s. m.* planta originaria do norte do Brazil; no Pará é espontaneã. Produz um fructo de fórma oval, de um decimetro de comprimento, casca resistente, de côr verde, algumas vezes arroxeada ou amarellada; dentro contém uma massa verde saborosa, que se come com assucar. O caroço é da grandeza e fórma de uma pera commum; tinge de escuro. Tem applicações therapeuticas. (Dr. A. H. Leal.)

Abacateiro (a-ba-ka-*tei*-ru), *s. m.* arvore que produz o abacate. F. *Abacate* + *eiro*.

Abacaty (a-ba-ka-*ti*), *s. m.* o mesmo que abacate.

Abacaxi (a-ba-ka-*xi*), *s. m.* a melhor especie de ananaz, quanto a fórma, perfume e sabor. Abunda no Pará, no interior do Maranhão e Ceará. Mais para o sul do Brazil vae degenerando e perdendo suas excellentes qualidades. O *abacaxi* silvestre é empregado na tinturaria. (Dr. A. H. Leal.)

Abacellar (a-ba-sse-*lár*), *v. a.* plantar (diz-se dos bacellos). *Abacellou* de novo a vinha. || *Abacellar* plantas, cobrir-lhes as raizes com terra para depois definitivamente se plantarem. || F. *A* + *bacello* + *ar*.

Abaco (*á*-ba-ku), *s. m.* mesa ou aparador a que os antigos davam differentes usos. Vae tomar a espada sobre o *ábaco* e não a acha. (Garrett.) || Mesa coberta de uma camada tenue de areia para ensinar os primeiros delineamentos da escripta. || (Arith.) Contador mechanico empregado nas escolas primarias para ensinar as quatro operações fundamentaes da arithmetica. || (Archit.) Parte superior do capitel de uma columna sobre que assenta a architrave; na idade media era geralmente quadrado e com mais ou menos ornatos. || F. lat. *Abacus.*

Abada (a-*bá*-da), *s. f.* porção de coisas contidas n'uma aba: Uma *abada* de flores. || Por translação grande quantidade de alguma coisa: Uma *abada* de agua. || Alem de exprimir o conteúdo na aba,

tambem exprime o continente, isto é, o receptaculo formado pela aba: Levou muitas flores na *abada*. || F. *Aba* + *ada*.

Ábada (*á*-ba-da), *s. f.* nome com que na India e na Africa se designa o rhinoceronte. No commercio significa as pontas d'este animal: Bengalas de *abada*. [N'esta accepção o vocabulo que mais geralmente se usa é *unicornio*: Bengalas de *unicornio*.] || F. termo indiano.

Abadejo (a-ba-*dei*-ju), *s. m.* o mesmo que badejo. || F. hesp. *Abadejo*.

Abaetado (a-ba-e-*tá*-du), *adj.* imitante a baeta, felpudo como a baeta (diz-se dos pannos). || Coberto com baeta, enroupado: Anda sempre muito *abaetado*. || F. *Abaetar* + *ado*.

Abaetar (a-ba-e-*tar*), *v. tr.* fabricar imitando baeta (diz-se unicamente dos pannos, quando lhes falta com o pisão e com a tesoura): Aquelle fabricante *abaeta* muito os pannos. || *Abaetar-se,* enroupar-se muito: *Abaetava-se* de verão como se estivesse nos dias mais rigorosos do inverno. || F. *A* + *baeta* + *ar*.

Ab-aeterno (a-bé-*tér*-nó), *loc. adv. lat.* desde toda a eternidade, desde o principio.

Abafadamente (a-ba-*fá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo abafado. || (Fig.) Occultamente: Nada faço *abafadamente*. || F. *Abafado* + *mente*.

Abafadiço (a-ba-fa-*di*-ssu), *adj.* susceptivel de abafar (intr.), que abafa com facilidade ou frequencia: Homem *abafadiço*. || Em que se não póde respirar bem (diz-se do ar ambiente e do espaço em que elle se contém): Carcere *abafadiço*. || (Fig.) Facil de se encolerisar, de se turvar de repente. || F. *Abafado* + *iço*.

Abafado (a-ba-*fá*-du), *adj.* que respira com difficuldade; suffocado. || Improprio para a respiração: Um quarto *abafado*. || Enroupado para se preservar do frio: Andar muito *abafado*. || Vinho *abafado*, vinho cuja fermentação se suspende por meio do alcool ou do acido sulphuroso, ou por ambos os processos. || F. *Abafar* + *ado*.

Abafador (a-ba-fa-*dôr*), *adj.* que abafa. || —, *s. m.* o que abafa; cobertura. || Registo que se emprega em alguns instrumentos de musica para diminuir aos sons a sua intensidade. || F. *Abafar* + *or*.

Abafadura (a-ba-fa-*du*-ra), *s. f.* (p. us.) o mesmo que abafamento. || F. *Abafar* + *ura*.

Abafamento (a-ba-fa-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abafar; suffocação. || F. *Abafar* + *mento*.

Abafante (a-ba-*fan*-te), *adj.* abafador. || F. *Abafar* + *ante*.

Abafar (a-ba-*fár*), *v. tr.* impedir o bafo, a respiração a (total ou parcialmente); suffocar: Esta dor *abafa-me*. || Cobrir para conservar o calor ou adquirir mais; enroupar: *Abafou* o jantar para não arrefecer. *Abafa-te* bem, que o tempo já vae estando frio. (M. Leal.) || *Abafar* o fogo, evitar que levante chamma; apagal-o. || Não deixar crescer: O escalracho *abafa* o trigo. || (Fig.) Reprimir; não deixar seguir os tramites usuaes: O homem que vê o que eu vi e *abafa* no peito o grito da indignação, ou é um malvado ou um cobarde. (Alex. Herculano.) *Abafou* o processo. || Prender por surpreza: Esteve em perigo de o *abafarem*. || Annullar, mallograr: Com a sua chegada *abafou* a revolução. || (T. parl.) *Abafar* a discussão, requerer que se dê a materia por discutida, havendo ainda oradores inscriptos para falar. || (Fam.) Occultar com bom ou mau fim: *Abafar* um testamento. || —, *intr.* não poder respirar; suffocar-se: *Abafo* se me não abrem as janellas. *Abafar* de colera, de riso. Sou, senhor, para tão pouco, que *abafo* com qualquer duvida. (Castanh.) || Perder o animo; succumbir: Vemos muitos que com pouco trabalho *abafam* e perdem o tino. || —, *v. pr.* enroupar-se: *Abafou-se* muito ao sahir do baile. || F. *A* + *bafo* + *ar*.

Abafas (a-*bá*-fas), *s. f. pl.* (ant.) ameaças vãs, bravatas: Com a qual resposta cobraram grande esforço, começando-se de soltar em muitas *abafas*. (Dic. d'Ac.) || F. contr. *Abafar*

Abafo (a-*bá*-fu), *s. m.* abafamento, acção ou effeito de abafar: Os muitos *abafos* prejudicam a saude. || (Fig.) Carinho, cuidado, affecto: Nada chega ao *abafo* materno. || O logar onde alguma cousa se abafa para se conservar quente ou adquirir maior calor. || F. contr. *Abafar* + *o*.

Abahulado (a-bá-u-*lá*-du), *adj.* convexo: Costas *abahuladas;* tampa *abahulada*. || F. *Abahular* + *ado*.

Abahular (a-bá-u-*lar*), *v. tr.* dar uma forma convexa semelhante á das tampas dos bahus. || F. *A* + *bahu* + *l* + *ar*.

Abainhar (a-ba-i-*nhár*), *v. tr.* f. antiq. de embainhar. || F. *A* + *bainha* + *ar*.

Abaionetado (a-bái-u-ne-*tá*-du), *adj.* traspassado ou ferido com baioneta. || F. *Abaionetar* + *ado*.

Abaionetar (a-bái-u-ne-*tár*), *v. tr.* ferir com baioneta. || F. *A* + *baioneta* + *ar*.

Abairrar (a-bai-*rrár*), *v. tr.* dividir em bairros, ou por bairros, classificar. || F. *A* + *bairro* + *ar*.

Abaixador (a-bái-xa-*dôr*), *s. m.* o que faz descer: O cordão *abaixador* das cortinas. (Este termo é antonymo de elevador.) || F. *Abaixar* + *ôr*.

Abaixamento (a-bái-xa-*mẽn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abaixar. || (Alg.) Abaixamento das equações, reducção de uma equação a outra de um grau inferior. || (Fig.) Humilhação, abatimento. || F. *Abaixar* + *mento*.

Abaixante (a-bái-*xan*-te), *s. m.* o que abaixa, abaixador: A muita offerta é o grande *abaixante* dos preços. || F. *Abaixar* + *ante*.

Abaixar (a-bái-*xár*), *v. tr.* fazer descer: *Abaixar* um estore. *Abaixou* o véu para encobrir o rosto. || Fazer pender: *Abaixar* a cabeça. || Mover para baixo; inclinar: *Abaixar* a lança. || *Abaixar* os olhos, olhar para baixo. || *Abaixar* a cabeça, comprimentar ceremoniosamente. || *Abaixar* a cabeça, resignar-se. || *Abaixar* a cabeça a alguem, reconhecer-lhe superioridade. || Tornar baixo ou mais baixo; diminuir na altura: *Abaixou* o muro meio metro. || Pôr em logar mais baixo: *Abaixou* o tecto á casa. || Diminuir, reduzir: *Abaixar* o preço do pão. *Abaixar* os salarios. || *Abaixar* a voz, falar ou cantar n'um tom menos elevado. || Abater, moderar, v. gr., *abaixar* a soberba, a ousadia: *Abaixando-lhe* a tumida ousadia. (Dic. d'Ac.) || Enfraquecer, entibiar: Se alguns clerigos quizerem *abaixar* a fé dos christãos. (Ord. Aff. 3, 15 e 42.) || Deprimir, humilhar, aviltar: Os vicios nos *abaixam*, a virtude nos levanta. (Leitão de Andrade, Miscel. Dial. 18, pag. 564.) || —, *v. intr. abaixar* a temperatura, arrefecer (diz-se translaticiamente, porque o mercurio ou o alcool baixam no interior do thermometro quando o ambiente esfria). || —, *v. pr.* humilhar-se (em bom ou mau sentido): *Abaixar-se* perante as determinações do Altissimo. *Abaixou-se* ignobilmente ás exigencias dos contrarios. || F. *A* + *baixo* + *ar*.

Abaixo (a-*bái*-xu), *adv.* em logar menos elevado; inferiormente: O cordeiro estava bebendo mais *abaixo* que o lobo. || *Abaixo* de, menos elevado que: A ermida ficava um pouco *abaixo* da mesma villa. (Dic. d'Ac.) || De telhas *abaixo*, o que é do dominio do homem: Os reis só governam de telhas *abaixo*. || Deitar *abaixo*, deitar por terra, arrasar. || Cahir *abaixo*, por terra: Manuel Rodrigues... tinha cahido *abaixo* com a furia e impeto da polvora. (Dic. d'Ac.) || Vir *abaixo*, descer: O creado veio *abaixo* para receber a carta. || Vir *abaixo*, cair, desabar: Com o temporal veio a casa *abaixo*. || (Fig.) Vir *abaixo*, extinguir-se: Todas aquellas vaidosas ostentações vieram *abaixo*. || Em categoria inferior: O cargo de administrador de concelho está *abaixo* do de governador civil. *Abaixo* de Deus está todo o creado. (Dic. d'Ac.) || Logo *abaixo*, em categoria immediatamente inferior: O capitão está logo *abaixo* do major. || Descensionalmente: E pela costa *abaixo* o mar abrimos. (Dic. d'Ac.) O barco ía Tejo *abaixo*. || *Interj.* grito de reprovação, cujo sentido varia segundo a intenção de quem o profere: *Abaixo* o orador! *Abaixo* a tyrannia! || F. *A* + *baixo*

Abajoujar-se (a-ba-jô-*jár*-sse), *v. pr.* (fam.) tornar-se bajoujo. || F. *A* + *bajoujo* + *ar.*

Abaláda (a-ba-*lá*-da), *s. f.* acção ou effeito de abalar. || (Venat.) Direcção que toma a caça: Seguiu a *abalada* das perdizes. || F. *Abalar* + *ada.*

Abalado (a-ba-*lá*-du), *adj.* mal seguro: Tem os dentes *abalados.* || (Fig.) Commovido: Achei-o muito *abalado* com a noticia da morte da rainha. || Levado: *Abalado* a mudar de vida. || F. *Abalar* + *ado.*

Abalamento (a-ba-la-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abalar, abalo. || F. *Abalar* + *mento.*

Abalançar (a-ba-lan-*ssár*), *v. tr.* pesar (com balança.) || Balancear, balançar, dar balanço a: *Abalançar* as suas contas. || (Fig.) Impellir, arrojar: O amor da patria o *abalançou* a tão arriscada empreza. || —, *v. intr.* mover-se para um e outro lado: A nau jogava e *abalançava* muito. || —, *v. pr.* arrojar-se, atrever-se: Os mais esforçados são sempre os que no maior perigo primeiro se *abalançam. Abalançou-se* a escrever contra o rei. || *A* + *balança* + *ar.*

Abalar (a-ba-*lár*), *v. tr.* mover um pouco (diz-se das coisas que estão fixas ou que são muito pesadas): Trabalhavam muitos braços para *abalar* um grande penedo, sem elle se mover. || Fazer tremer, sacudir: Paulo, encarcerado, *abalou* todos os fundamentos do carcere. || (Fig.) Desassocegar, inquietar: Este pregão *abalou* toda a Berberia. || Fazer mudar de opinião, de sentimento: Assim o *abalou* este pensamento, que o fez engeitar os gostos do mundo. (Dic. d'Ac.) || Commover, enternecer: *Abalam* o peito essas palavras lastimosas, e enchem os olhos de lagrimas. || —, *v. intr.* estremecer: O monte *abalou.* As paredes *abalavam* com o estrondo. || Partir: Todos *abalaram* para a festa. || Fugir precipitadamente: O criminoso *abalou* quando viu a policia. || —, *v. pr.* partir, marchar, ausentar-se: *Abalando-se* d'aqui Antonio de Faria, o quizeram levar debaixo de um rico palio. || F. Esta palavra vem da raiz *bal,* sanskrito, que significa força, poder, e d'ella se forma grande copia de palavras nas linguas grega, latina, neo-latinas e germanicas.

Abalaustrado (a-ba-la-us-*trá*-du), *adj.* rodeado, guarnecido de balaustres. || F. *Abalaustrar* + *ado.*

Abalaustrar (a-ba-la-us-*trár*), *v. tr.* guarnecer de balaustres. || F. *A* + *balaustre* + *ar.*

Abalavel (a-ba-*lá*-vél), *adj.* susceptivel de ser abalado. || F. *Abalar* + *vel.*

Abalisadamente (a-ba-li-*zá*-da-*men*-te), *adv.* extremadamente, com distincção. || F. *Abalisado* + *mente.*

Abalisado (a-ba-li-*zá*-du), *adj.* distincto, notavel: Dando esperanças de sahir *abalisado* na virtude. (M. Bernardes.) || F. *Abalisar* + *ado.*

Abalisador (a-ba-li-za-*dôr*), *s. m.* o que abalisa, que põe balisas. || F. *Abalisar* + *or.*

Abalisar (a-ba-li-*zár*), *v. tr.* demarcar com balisas: No mesmo dia á tarde *abalisou* o sitio onde se havia fazer o forte. (Dic. d'Ac.) || Determinar, assignar: *Abalisou* aos companheiros o que tinham a fazer. || —, *v. pr.* (fig.) extremar-se, sobresahir, assignalar-se, tornar-se notavel; chegar á medida, á balisa: D'elles o que mais se *abalisava* na batalha era um, que pela grandeza do corpo mostrava ser gigante. (Dic. d'Ac.) Uma gente que com ceremonias e ritos particulares se *abalisavam* e dividiam dos outros. (Idem.) || F. *A* + *balisa* + *ar.*

Abalistar (a-ba-lis-*tár*), *v. tr.* (ant.) bater com tiros de balista (dizia-se em relação a fortalezas, muralhas, etc.). || F. *A* + *balista* + *ar.*

Abalo (a-*bá*-lu), *s. m.* acção ou effeito de abalar; tremor: Começa a mover-se a terra com uns *abalos* e sacudimentos tão impetuosos e tão apressados, que se não véem maiores nas aguas do mar. (Dic. d'Ac.) || Perturbação, desordem. || Impressão moral: Muitas vezes as coisas vistas nos olhos fazem mór *abalo* que as que o entendimento secretamente ensina. (Idem.) || Mudança (de opinião, de sentimento): O rei, posto que na crença não fizesse *abalo,* sempre mostrou grande satisfação das pavavras do portuguez. || Partida: Começou-se a entender na preparação do *abalo,* que não tardou. (Idem.) || F. contr. de *Abalar* + *o.*

Abalofado (a-ba-lu-*fá*-du), *adj.* um tanto balofo. || F. *Abalofar* + *ado.*

Abalofar (a-ba-lô-*fár*), *v. tr.* fazer balofo, afofar: *Abalofou* o pão para lhe augmentar o volume. || F. *A* + *balofo* + *ar.*

Abalroação (a-bál-rru-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que abalroamento. || F. *Abalroar* + *ão.*

Abalroada (a-bál-rru-*á*-da), *s. f.* o mesmo que abalroamento. || F. *Abalroar-ada.*

Abalroamento (a-bál-rru-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abalroar. || F. *Abalroar* + *mento.*

Abalroar (a-bál-rru-*ár*), *v. tr.* atracar com balroas (diz-se de um navio que aferra outro para o abordar): Os inimigos *abalroaram* uma nau de elrei. (Dic. d'Ac.) || Ir de encontro a: Abalroaram as portas do templo. [Usa-se tambem com a prep. *com.*] || Por anal.: acommetter com impeto: Deante de toda a gente ia a artilheria, mantas e outros engenhos para *abalroarem* a villa. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Um só pensamento basta para *abalroar* e vencer uma alma. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* chocar-se, bater (uma coisa contra a outra). Diz-se particularmente dos navios. || F. *A* + *balrôa* + *ar.*

Abalsar (a-bál-*ssár*), *v. tr.* metter na balsa ou balseiro. || [É mais proprio formar o verbo com o prefix. *em*]. || F. *A* + *balsa* + *ar.*

Abaluartar (a-ba-lu-ar-*tár*), *v. tr.* fortificar com baluartes. || F. *A* + *baluarte* + *ar.*

Abanação (a-ba-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de abanar. || F. *Abanar* + *ão.*

Abanadela (a-ba-na-*dé*-la), *s. f.* (famil.) o mesmo que abanação. || F. *Abanar* + *ela.*

Abanado (a-ba-*ná*-du), *adj.* doente, valetudinario: Anda muito *abanado* e quasi não póde ter-se em pé. || F. *Abanar* + *ado.*

Abanador (a-ba-na-*dór*), *s. m.* o que exerce a acção de abanar; abano. || F. *Abanar* + *ôr.*

Abanadura (a-ba-na-*dú*-ra), *s. f.* acção de abanar; abanação. || F. *Abanar* + *ura.*

Abana-moscas (a-ba-na-*môs*-kas), *s. m.* o mesmo que enxota-moscas. || De abana-moscas (diz-se das coisas faceis de soffrer: Cuidados de *abana-moscas* não deixam de ser sadios. (Dic. d'Ac.) || F. *Abanar* + *moscas.*

Abananado (a-ba-na-*ná*-du), *adj.* molle, similhante á massa da banana. || (Fig.) Brando, aparvalhado. || F. *Abananar* + *ado.*

Abananar (a-ba-na-*nár*), *v. tr.* (fig.) tornar banana, tolo; apalermar. || —, *v. pr.* tornar-se tolo, apalermar-se; effeminar-se. || F. *A* + *banana* + *ar.*

Abanar (a-ba-*nár*), *v. tr.* aventar, usando de abano, ou por translação, de outro qualquer objecto: Em quanto nos lavámos, *abana* e faze vento a essa moça. (Dic. d'Ac.) || *Abanar* o lume, fazer-lhe vento com o abano para activar a combustão. || Abalar, sacudir, mover um pouco: *Abanou* a arvore para que lhe caissem os fructos. || *Abanar* a cabeça, movel-a para um e outro lado, em signal de compaixão, de duvida e tambem de negação: Ouvindo Artenio, *abanou* a cabeça, e disse... || *Abanar* as orelhas (famil.), não querer, não consentir. || Demover: Varão a quem o poder da fortuna não *abana.* || —, *v. intr.* tremer: Aquelle vigamento *abana* muito. || Agitar o ar: O qual (pobre) suando, soprando e *abanando* com o habito, desenterrou as pisadas apostolicas. || —, *v. pr.* refrescar-se com abanico, abano ou leque: A dama *abanava-se* graciosamente sem nada dizer. || F. *Abano* + *ar.*

Abancar (a-ban-*kar*), *v. tr.* distribuir por logares em roda da banca. || —, *v. intr.* e *pr.* assentar-se á banca, com intenção de se demorar: *Abancar* para escrever, ou para outro fim, etc. || F. *A* + *banca* + *ar.*

Abancar (a-ban-*kár*), *v. tr.* guarnecer com bancos: A camara mandou *abancar* as praças e os jardins publicos. || Distribuir por bancos. || —, *v. intr.*

e *pron.* tomar assento nos bancos: Os mesarios *abancaram* á direita. || F. *A* + *banco* + *ar.*

Abandalhado (a-ban-da-*lhá*-du), *adj.* que tem qualidades ou maneiras de bandalho: É um rapaz muito *abandalhado.* || Proprio de bandalho; ridiculamente garrido: Um casaco muito *abandalhado.* || F. *Abandalhar* + *ado.*

Abandalhar (a-ban-da-*lhár*), *v. tr.* tornar bandalho: Foram as más companhias que o *abandalharam.* || —, *v. pr.* dar-se ao desprezo, ridiculisar-se: *Abandalhou-se* não só no vestuario, mas com o tracto de pessoas devassas com quem habitualmente convivia. || F. *A* + *bandalho* + *ar.*

Abandejar (a-ban-de-*jár*), *v. tr.* dispor em fórma de bandeja: *Abandejou* a lamina de prata. || (Agric.) Limpar [diz-se do trigo e dos mais cereaes, quando se emprega a bandeja, para lhes separar a palha ou quaesquer outros corpos mais leves que o grão]. || F. *A* + *bandeja* + *ar.*

Abandoar-se (a-ban-du-*ár*-sse), *v. pr.* juntar-se em bando: As aves de arribação *abandoam-se* quando emigram. || F. *A* + *bando* + *ar.*

Abandonadamente (a-ban-du-*ná*-da-*men*-te), *adv.* desamparadamente. || F. *Abandonado* + *mente.*

Abandonado (a-ban-du-*ná*-du), *adj.* desamparado: Os expostos e os menores *abandonados,* cujos paes não forem conhecidos. (Cod. civ., art. 284.) Se o pae ou mãe do menor fallecerem insolventes, o menor será tido por *abandonado.* (Idem, art. 283.) || F. *Abandonar* + *ado.*

Abandonamento (a-ban-du-na-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que abandono. || F. *Abandonar* + *mento.*

Abandonar (a-ban-du-*nár*), *v. tr* renunciar a, desistir de: *Abandonou* a herança. || Deixar escapar; largar: O cavalleiro *abandonou* as redeas. || Retirar-se de: A tripulação *abandonou* o navio. || Deixar de todo; desprezar: *Abandonou* os estudos. || Deixar só; sem soccorro, sem auxilio ou cuidados de qualquer especie: *Abandonou* os filhos. Os medicos *abandonaram* o doente. || —, *v. pr.* dar-se ao desprezo, não se importar comsigo. || Entregar-se: *Abandonar-se* a todos os vicios. || F. *Abandono* + *ar.*

Abandonavel (a-ban-du-*ná*-vél), *adj.* que merece ser abandonado. || F. *Abandonar* + *vel.*

Abandono (a-ban-*dô*-nu), *s. m.* acção ou effeito de abandonar. || (Jur.) Renuncia criminosa; desamparo total: *Abandono* de emprego. (Cod. Pen., art. 308.) Exposição e abandono dos infantes. (Cod. Pen., art. 345.) || Cessão (de um direito): *Abandono* da herança. || Naturalidade, desaffectação elegante: Mas que adoravel defeito! (refere-se a uma senhora que não apurava com o ferro o ondado natural dos cabellos). Que deliciosas imagens que excita de *abandono* — passe o gallicismo — de confiança, etc. (Garrett, Viag., t. I, cap. 12.) || —, *loc. adv.* ao *abandono*: sem auxilio, nem protecção; sem tratamento. || F. lat. *abandonum.*

Abanico (a-ba-*ni*-ku), *s. m.* dim. abaninho, abano pequeno, leque. || (Antiq.) Adorno de vestuario. [Consistia n'umas rendas dispostas em torno do pescoço e dos punhos, usadas pelas damas do paço, e pelas senhoras no dia do seu casamento.] || —, *pl.* ditos agudos e galantes para ornar o estylo. || F. *Abano* + *ico.*

Abano (a-*bá*-nu), *s. m.* ventarola, instrumento em fórma de leque aberto, feito de panno, de pennas ou de fitas de madeira, etc. para agitar o ar, com o fim de activar a combustão ou de refrescar: Com um leque ou *abano* de oiro na mão. (Lucena.) || Acção ou effeito de abanar; abalo: A fructa sazonada com qualquer *abano* se solta. (M. Bernardes.) || (Antiq.) *pl.* abanos, guarnições de canutilhos, que se usavam em roda do pescoço, nos punhos e no peitilho da camisa. || F. incerta.

Abantesma (a-ban-*tés*-ma), *s. f.* phantasma, espectro, avejão. || (Fig. fam.) Pessoa, cuja presença repentina nos desagrada e repugna. || F. lat. *Phantasma.*

Abar (á-*bár*), *v. tr.* (chapel.) armar com aba: *Abar* um chapéu. || F. *A* + *aba* + *ar.*

Abaratar (a-ba-ra-*tár*), *v. tr.* fazer barato, diminuir de preço: Nas mercancias, não lhes acudindo compradores, é força que ou se *abaratem* ou se percam. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Ter em menos conta: Não é de crer que eu *abaratasse* a privança de el-rei. (Idem.) || F. *A* + *barato* + *ar.*

Abarbado (a-bar-*bá*-du), *adj.* (fig.) sobrecarregado: Estou *abarbado* com trabalho. || F. *Abarbar* + *ado.*

Abarbar (a-bar-*bár*), *v. tr.* tocar com a barba: O gado *abarbou* o vallado. || Encontrar *barba* a *barba,* ou face a face: Para levar a lança feita e *abarbar* o infernal inimigo. (Dic. d'Ac.) || *Abarbar* uma coisa com outra, pôl-a á altura d'ella: *Abarbando-as* (as náus) com a ponte. (Idem.) || —, *v. intr. abarbar* em alguma coisa, igualar-se-lhe em altura: Que era com os navios acima até *abarbar* na ponte. (Dic. d'Ac.) || *Abarbar* com, o mesmo que *abarbar* em: Determinaram... metter os navios dentro para *abarbarem* com os muros d'ella (fortaleza). (Idem.) || *Abarbar* com alguem ou com algum perigo, resistir-lhe: Costumados a *abarbar* com os inimigos, deram-lhe tão notaveis batalhas, que, etc. || —, *v. pr.* igualar em altura: *Abarbar-se* com o baluarte. (Couto.) || F. *A* + *barba* + *ar.*

Abarbarizar (a-bar-ba-ri-*zár*), *v. tr.* o mesmo que barbarizar. || F. *A* + *barbaro* + *izar.*

Abarbellar (a-bar-be-*lár*), *v. tr.* prender com barbella: Os arabes não *abarbellam* os freios dos seus cavallos. || F. *A* + *barbella* + *ar.*

Abarca (a-*bár*-ka), *s. f.* calçado rustico formado de uma sola atada ao peito do pé com tiras de coiro ou fitas. || (Fig.) Calçado largo, amplo: Essas botas parecem umas *abarcas.* || F. *A* + *barca.*

Abarcador (a-bar-ka-*dôr*), *s. m.* que abarca. (Fig.) Atravessador, monopolista. || F. *Abarcar* + *or.*

Abarcamento (a-bar-ka-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abarcar. || F. *Abarcar* + *mento.*

Abarcar (a-bar-*kár*), *v. tr.* cingir com os braços; abraçar: *Abarcou* o sacco e levou-o. || Monopolisar: *Abarcava* todo o peixe que vinha á Ribeira. || Encerrar, abranger, conter em si. || Querer *abarcar* o céu com as duas mãos, querer fazer tudo, ganhar tudo. || F. metath. de *abraçar.*

Abarga (a-*bár*-gá), *s. f.* (antiq.) armadilha para pescar: Sem venderem os saveis nas *abargas,* onde os pescam. (*Elucid.* de Viterbo.) || F. *A* + *barga.*

Abarracamento (a-ba-rra-ka-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abarracar: O *abarracamento* da praça levou dois dias. || Logar aonde se acham muitas barracas armadas: Percorreu o *abarracamento* do exercito. || Conjuncto de barracas. Um *abarracamento* muito bem feito. || F. *Abarracar* + *mento.*

Abarracar (a-ba-rra-*kár*), *v. tr.* armar de barracas: *Abarracar* uma praça para fazer uma feira. || Recolher em barracas: O estado maior tratou de *abarracar* o exercito. || —, *v. intr.* recolher-se em barracas: O exercito *abarracou* proximo á serra do Bussaco. || —, *v. pr.* recolher-se em barracas: A população de Lisboa, durante a peste, *abarracou-se* a oito leguas da cidade. || F. *A* + *barraca* + *ar.*

Abarrancar (a-ba-rran-*kár*), *v. tr.* obstruir com barrancos, covas, precipicios: O general *abarrancou* a estrada para que não podesse passar a artilheria inimiga. || —, *v. pr.* metter-se em barrancos. || F. *A* + *barranco* + *ar.*

Abarreirar (a-ba-rrei-*rár*), *v. tr.* cercar, impedir com barreiras, entrincheirar. || F. *A* + *barreira* + *ar.*

Abarretar-se (a-ba-rre-*tár*-se), *v. pr.* cobrir-se com barrete. || F. *A* + *barrete* + *ar.*

Abarrotamento (a-ba-rru-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abarrotar. || F. *Abarrotar* + *mento.*

Abarrotar (a-ba-rru-*tár*), *v. tr.* encher de barrotes, cobrir com barrotes: *Abarrotou* a casa com madeira de castanho. || Encher em excesso: *Abarrotar* o navio, o estomago. || F. *A* + *barrote* + *ar.*

Abastadamente (a-bas-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com abastança. || F. *Abastado* + *mente.*

Abastado (a-bas-*tá*-du), *adj.* cheio de viveres, do necessario: Cidade muito *abastada.* || Applicado a pessoas significa rico: Um homem *abastado.* || F. *Abastar* + *ado.*

Abastamento (a-bas-ta-*men*-tu), *s. m.* abastança, acção ou effeito de abastar. || F. *Abastar* + *mento.*

Abastança (a-bas-*tan*-ssa), *s. f.* abundancia, cópia, fartura. || F. *Abastar* + *ança.*

Abastar (a-bas-*tár*), *v. tr.* prover do que é bastante, do necessario; abastecer: *Abastou* a aldeia de pão e a praça de polvora. || —, *v. intr.* f. antiq. de bastar || —, *v. pr. abastou-se* de vinho para um anno. || *A* + *basto* + *ar.*

Abastardar (a-bas-tar-*dár*), *v. tr.* fazer degenerar: *Abastardou* os goivos dobrados semeando-os juntamente com outros singelos. || Corromper, alterar em relação ao typo primitivo pela mistura de algum elemento estranho: *Abastardava* a lingua patria mesclando-lhe termos formados contra o genio da lingua. || F. *A* + *bastardo* + *ar.*

Abastecer (a-bas-te-*sser*), *v. tr.* abastar (significa particularmente abastar, prover gradualmente). || *Flex.* Nas linguagens da 2.ª e 3.ª pess. do sing. e 3.ª do pl. do pres. do indicat. e 2.ª do sing. do imperat. muda para agudo o accento tonico, que nas outras é circumflexo: *Abastêces, abastece, abastecem; abastéce.* || F. *A* + *basto* + *ecer.*

Abastecido (a-bas-te-*ssi*-du), *adj.* cheio, farto, bem provido. || F. *Abastecer* + *ido.*

Abastecimento (a-bas-te-ssi-*men*-tu), *s. m.* provimento; acção ou effeito de abastecer. || F. *Abastecer* + *mento.*

Abasto (a-*bás*-tu), *s. m.* (ant.) acção ou effeito de abastar; o mesmo que abastança, fartura. || F. contr. de *Abastar* + *o.*

Abastoso (a-bas-*tô*-zu), *adj.* abastado, cheio de abasto; farto. || F. *Abasto* + *oso.*

Abate (a-*bá*-te), *s. m.* abatimento de preço, de valor, de conta. || F. contr. de *Abater* + *e.*

Abatedor (a-ba-te-*dôr*), *s. m.* o que abate, o que diminue. || *Abatedor* de gado, o mesmo que magaréfe. || (Fig.) O que deprime o merecimento de alguem. || F. *Abater* + *or.*

Abater (a-ba-*ter*), *v. tr.* abaixar, fazer descer: *Abater* os olhos; *abater* a cortina. || Lançar por terra, derribar: Até que não destrua, *abata* e queime a fortaleza. (Dic. d'Ac.) || Matar (falando das rezes): *Abateram* hoje no matadouro cincoenta bois e trinta vitellas. || Diminuir na altura: Como a chamma da candeia, ainda que o corpo pesado a *abata,* todavia com a sua natural inclinação sobe ao alto. (Dic. d'Ac.) || Voltar, virar para baixo: O alferes *abateu* a bandeira. O capitão *abateu* a espada. || (Milit.) *Abater* as armas, deixar de resistir, dar-se por vencido: *Abati* as armas, pedi quartel, e rendi-me a partido. (Vieira.) || Humilhar: É cobardia *abater* os vencidos. || Reprimir, submetter, v. g., abater o orgulho, a soberba: *Abater* a soberba d'aquelle inimigo. (Dic. d'Ac.) || *Abater* os fumos, moderar o orgulho, a vaidade: Esta consideração tão efficaz para *abater* fumos, e aquietar altiveza de pensamentos. (Idem.) || Enfraquecer (falando das forças physicas e moraes): As delicias e vicios sensuaes *abatem* o esforço e escurecem a rasão. Sem promessas nem combates lhe *abaterem* a lealdade do animo. || Debilitar: A doença *abateu-o* muito. || Diminuir, descontar (relativamente ao preço, valor ou importancia): E logo mandou soltar o homem, e que lhe *abatessem* (da divida em que elle estava) tudo o que se lhe devia. (Dic. d'Ac.) || Menoscabar, deslustrar: Foi d'ahi em diante um particular devoto de S. Thomás, cuja fama antes procurava de *abater.* (Idem.) || Vexar, opprimir: E tambem por os homens não perverterem e *abaterem* uns aos outros nas compras e vendas. (Idem.) || (Mar.) *Abater* um navio, desvial-o do rumo em que navega: As aguas que correm n'este meio mar para o estreito, nos *abateram* tanto, que, etc. (Idem.) || —, *v. intr.* descer, diminuir de altura: O terreno *abateu.* || Cahir, desmoronar-se; desabar: A casa *abateu.* A abobada *abateu.* || Diminuir de intensidade: O vento, a febre *abateu.* || Diminuir de preço, de valor: No reino de Aragão... *abateram* aquelles dous metaes (oiro e prata) á sexta parte do em que antes estavam. (Dic. d'Ac.) || (Mar.) Declinar, mudar de rumo (diz-se das embarcações): Em tal caso teremos por certo que não *abateu* a nau para leste nem para oeste. (Idem.) || —, *v. pr.* arrazar-se (usa-se em todas as significações do v. tr.). || (Em accepção prop. e fig.) Descer-se, desanimar-se, humilhar-se: Os corvos se *abateram* á terra. É proprio dos espiritos fracos *abaterem-se* perante a altivez dos poderosos. || F. franc. *abattre;* raiz *bas,* baixo, opposto a alto.

Abatidamente (a-ba-ti-da-*men*-te), *adv.* com abatimento, de um modo abatido. || F. *Abatido* + *mente.*

Abatido (a-ba-*ti*-du), *adj.* além das accepções que lhe provém do verbo abater, significa: escondido, occulto: A gente ía *abatida* nas caravellas. || (Naut.) Navegar rota *abatida,* navegar com toda a força pela linha mais curta sem fazer paragens nem escalas. Esta phrase passou para a linguagem commum e corre viciada; diz-se *roda batida,* em vez de *rota abatida,* isto é, precipitadamente. || F. *Abater* + *ido.*

Abatimento (a-ba-ti-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abater. || (Med.) Sensação de fraqueza geral do corpo e do animo. || (Comm.) Rebate, desconto. || F. *Abater* + *mento.*

Abat-jour (a-*bá-jûr*), *s. m.* sombreira, sombra, abaixa-luz; peça, ordinariamente de papel ou de folha de Flandres, de fórma cónica e aberta de cima abaixo, que se colloca sobre a luz do candieiro ou da véla para fazer convergir a maior força da luz sobre a mesa de trabalho, e ao mesmo tempo resguardar a vista. || F. É palavra franceza composta.

Abatinar (a-ba-ti-*nár*), *v. tr.* vestir com batina. || —, *pr.* vestir-se com batina: Os estudantes *abatinaram-se* á pressa. || F. *A* + *batina* + *ar.*

Abbacial (a-ba-ssi-*ál*), *adj.* que tem relação com o abbade, que pertence ao abbade: Caiu-lhe da mão o baculo *abbacial.* || F. lat. *Abbatialis.*

Abbadado (a-ba-*dá*-du), *adj.* que tem abbade: Egrejas *abbadadas.* (Dic. d'Ac.) || —, *s. m.* (ant.) o mesmo que abbadia. || F. *Abbade* + *ado,* pela mesma rasão que se diz: *bispado, papado, ducado, marquezado, patriarchado,* etc.

Abbadagio (a-ba-*dá*-giu), *s. m.* alimento, rendas devidas ao abbade. || (Ant.) Refeição que os freguezes em certas abbadias eram obrigados a dar aos abbades. || F. *Abbade* + *agio.*

Abbadar (a-ba-*dár*), *v. tr.* prover de abbade, apresentar o abbade (em uma egreja): O concelho de Bragança *abbada* as egrejas de Bragança. || F. *Abbade* + *ar.*

Abbade (a-*bá*-de), *s. m.* dignidade ecclesiastica, o superior, o primeiro prelado nas ordens monasticas. || *Abbade* geral, o que não governa só uma casa religiosa, mas as de toda a ordem. || *Abbade* mitrado, o mesmo que D. abbade, o que usa certas insignias episcopaes e exerce algumas funcções de bispo. || Cura de almas. || (Fig.) Levar vida de *abbade,* passar vida regalada. || F. lat. *Abbas.*

Abbadengo (a-ba-*den*-ghu), *adj.* que pertence a abbade; territorio *abbadengo,* o que pertence ao senhorio ou jurisdicção do abbade. || —, *s. m.* os bens que pertencem ao abbade ou á sua jurisdicção. || F. *Abbade* + *engo,* pela mesma rasão que se diz *realengo, solarengo.*

Abbadessa (a-ba-*dê*-ssa), *s. f.* prelada, superiora de algum convento ou communidade religiosa. || F. lat. eccl. *Abbatissa.*

Abbadessado (a-ba-de-*ssá*-du), *s. m.* é o mesmo termo que *abbadado,* com applicação á dignidade de abbadessa. || O tempo que dura o cargo de abbadessa. || O acto da sua eleição e celebração. || F. *Abbadessa* + *ado.*

Abbadia (a-ba-*di*-a), *s. f.* mosteiro a que preside um abbade ou abbadessa. || Dignidade abbacial, governo ou regimen do abbade: bens pertencentes ao mosteiro ou igreja abbacial; igreja parochial que tinha um cura privativo. || F. *Abbade* + *ia.*

Abbadiado (a-ba-di-*á*-du), *s. m.* o mesmo que abbadado. || F. *Abbadia* + *ado.*

Abbatina (a-ba-*ti*-na), *s. f.* vestido talar dos abbades. Hoje diz-se batina, e applica-se ao vestido talar de qualquer padre, e ao dos estudantes de algumas escolas. || F. fem. do adj. **abbatino*, pertencente a abbade (vestimenta *abbatina*).

Abc (á-bê-*ssê*), *s. m.* abecedario. || (Fig.) As primeiras noções de qualquer sciencia ou arte: A arithmetica é o *ABC* das mathematicas. || (Fam.) Não conhecer o *ABC*, não saber nada. || Carta do *ABC*, cartilha, livrinho para aprender os primeiros elementos da leitura.

Abcesso (ab'-*ssé*-ssu), *s. m.* (med.) accumulação de pus em uma cavidade accidental, cuja formação é devida á producção d'esse liquido nos tecidos. || Tambem vulgarmente se chama abcesso ao pus accumulado em cavidades naturaes. || F. lat. *Abscessus*, do v. *abscedere*, afastar-se.

Abd (*á*-b'-d'), *s. m.* palavra arabe que significa servidor; entra na composição de muitos nomes orientaes: *Abd-Allah*, servidor de Deus. *Abd-el-Kader*, servidor de Deus poderoso.

Abdalláh (áb'-da-*lá*), *s. m.* nome que os persas dão aos religiosos. || F. *Abd*, servidor, *Alláh*, Deus.

Abdicação (ab'-di-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de abdicar, renunciação. || F. *Abdicar* + *ão.*

Abdicador (ab'-di-ka-*dôr*) *s. m.* o que abdica. || F. *Abdicar* + *or.*

Abdicar (ab'-di-*kár*), *v. tr.* renunciar (diz-se de alguma dignidade ou dominio, e particularmente da auctoridade soberana): Por que não *abdicou* a majestade? por que não deixou de ser rainha? (Dic. d'Ac.) || Desistir de: Tolerar o despotismo é *abdicar* a propria dignidade. || —, *v. intr.* renunciar ao poder soberano: D. Pedro IV *abdicou* por duas vezes. || *Abdicar* de alguma coisa ou *abdicar* de si alguma coisa, renunciar a ella: Convem que se tenham por suspeitosos de si mesmos, *abdicando* de si o sentenciar precipitadamente. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pron. abdicar-se* de alguma coisa, renunciar a ella: Supposto que nunca os principes *se abdicassem* do seu exercicio. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Abdicare.*

Abdicavel (ab'-di-*ká*-vél), *adj.* susceptivel de ser abdicado, que deve ser abdicado. || F. *Abdicar* + *avel.*

Abdomen (ab'-*dô*-mê-ne), *s, m.* (anat.) a grande cavidade splanchnica que forma a metade inferior do tronco. e aloja a maior parte dos orgãos digestivos e genito-urinarios; ventre. || A parte posterior dos insectos e outros animaes articulados: As abelhas operarias estão segregando d'entre os anneis que lhes fornam o *abdomen*, laminas finissimas de cêra. (And. Corvo.) || F. lat. *Abdomen.*

Abdominaes (ab'-dô-mi-*náis*), *s. m. pl.* peixes malacopterygios, em que as barbatanas ventraes são suspensas abaixo do abdomen, atraz das peitoraes. Esta ordem comprehende a maior parte dos peixes de agua doce. || F. pl. de *abdominal.*

Abdominal (ab'-dô-mi-*nál*), *adj.* pertencente ou relativo ao abdomen. || Cavidade *abdominal*, o mesmo que abdomen. || Costellas *abdominaes*, os ultimos cinco pares de costellas, que tambem se chamam sternaes, falsas ou espurias. || F. *Abdomen* + *al.*

Abdominoscopia (ab'dô-mi-nus-ku-*pi*-a), *s. f.* (med.) methodo de reconhecer o estado morbido do abdomen por meio da percussão. || F. *Abdomen* + *scopia*, do gr. *scopein*, ver.

Abdominoso (ab'-dô-mi-*nô*-zu), *adj.* que tem o ventre volumoso; barrigudo. || F. *Abdomen* + *oso.*

Abducção (ab'-du-*ssão*), *s. f.* (anat.) movimento que afasta um membro, ou uma parte qualquer, do plano medio que se suppõe dividir o corpo longitudinalmente em duas metades semelhantes ou symetricas. || F. lat. *Abductio*, acção de mover, de afastar.

Abducente (ab'-du-*ssen*-te), *s. m.* o mesmo que abductor. || F. lat. *Abducens.*

Abductor (ab'-du-*tôr*), *adj.* (anat.) que produz abducção. || —, *s. m.* nome generico dado aos musculos que produzem o movimento da abducção: O grande *abductor* da mão, o *abductor* do olho. [Os musculos que lhes são oppostos denominam-se adductores.] || F. lat. *Abductor.*

Abeatar-se (a-bi-a-*tár*-sse), *v. pr.* fazer-se beato. || F. *A* + *beato* + *ar.*

Abeberado (a-be-be-*rá*-du), *adj.* que tem bebido: Gado *abeberado.* || Impregnado (de um liquido): A sopa já está *abeberada.* || F. *Abeberar* — *ado.*

Abeberar (a-be-be-*rár*), *v. tr.* dar de beber a, levar a beber: *Abeberou* o gado na ribeira. || Embeber, ensopar, impregnar: *Abeborou* o pão no caldo durante meia hora. || —, *v. intr.* embeber-se. || F. *A* + *beber* + *ar.*

Abecedario (á-be-sse-*dá*-ri-u), *s. m.* alphabeto, reunião de todas as lettras, collocadas pela ordem geralmente adoptada. || Pequeno livro para o ensino dos rudimentos da leitura. || Qualquer systema de signaes estabelecido para representar as palavras: Foi necessario inventar um novo *abecedario* de acções e acenos para explicar os nomes mais geraes e precisos. (Bernardes.) || —, *adj.* alphabetico: As palavras que não estiverem em seu logar *abecedario*, um pouco mais acima ou abaixo se acharão. (Roboredo.) || F. *Abcd* + *ario.*

Abegão (a-be-*ghão*), *s. m.* o que tem a cargo a abegoaria. || Feitor, aquelle a quem está commettida a administração de uma quinta ou herdade. || F. gr. *Boukaios*, guarda dos bois.

Abegôa (a-be-*ghô*-a), *s. f.* mulher que faz as vezes do abegão. || A mulher do abegão. || F. fórma feminina de *Abegão.*

Abegoaria (a-be-ghu-a-*rí*-a), *s. f.* logar onde o abegão guarda os bois e as alfaias de lavoura ou onde se fabricam os instrumentos ruraes. || Estabelecimento dependente da camara municipal, onde se guarda o animal e o material empregado na limpeza da cidade, villa, etc. || F. *Abegão* + *aria.*

Abeirar (a-bei-*rár*), *v. tr.* collocar na beira, na extremidade. || —, *v. pr.* approximar-se: *Abeirando-se* d'elle affectuosamente. || F. *A* + *beira* + *ar.*

Abelha (a-*bê*-lha), *s. f.* insecto hymenoptero que produz mel e cera. Ha muita especie de abelhas. A que em Portugal se cria é a abelha domestica (*Apis mellifica*), denominada tambem abelha commum. || *Abelha* mestra, a femea que preside a cada colmea formada por abelhas neutras ou assexuadas. A sua missão unica é a propagação da especie. || (Famil.) Mulher ladina, astuciosa: Vossa comadre *abelha* mestra. (Ferr. Vasc.) || Segredo da *abelha*, coisa mysteriosa. [A abelha é o emblema da ordem e do trabalho.] || Ha grande numero de adagios em que entra este termo: De Deus vem o bem, e das *abelhas* o mel. Não morde a *abelha* senão a quem trata com ellas, etc. || F. *Apicula* (*apic'la*), diminutivo de *apis.*

Abelhão (a-be-*lhão*), *s. m.* uma especie de abelha ordinaria das colmeias, a que tambem se chama abelhão negro roxado (*Apis violacea*, Linn.), notavel pela sua côr violeta, e que põe os ovos em profundos buracos que abre nas madeiras. || Augmentativo de abelha. || F. *Abelha* + *ão.*

Abelharuco (a-be-lha-*ru*-ku), *s. m.* o mesmo que abelheiro: O *abelharuco* e as mais d'essa ralé damninha. (Castilho.) || F. *Abelha* + *r* (euph.) + *uco.*

Abelheira (a-be-*lhei*-ra), *s. f.* buraco onde se recolhem as abelhas. || (Bot.) Planta da fam. das orchid. (*Orchis papilionacea*). || F. *Abelha* + *eira.*

Abelheiro (a-be-*lhei*-ru), *s. m.* ave syndactyla, que se nutre de abelhas e outros insectos (*Merops apiaster*). O seu vôo é como o da andorinha. || Ninho de abelhas. || F. *Abelha* + *eiro.*

Abelheiro (a-be-*lhei*-ru), *s. m.* a pessoa que trata das abelhas, que tem a seu cargo a creação d'ellas. || F. *Abelha* + *eiro.*

Abelhudamente (a-be-lhú-da-*men*-te), *adv.* entremettidamente, de um modo abelhudo. || F. *Abelhudo* + *mente.*

Abelhudice (a-be-lhu-*di*-sse), *s. f.* a qualidade, o acto do abelhudo. || F. *Abelhudo* + *ice.*

Abelhudo (a-be-*lhu*-du), *adj.* (fam.) entremettido. [Diz-se de quem se introduz nos negocios alheios ou nas conversações a que não é chamado.] Quasi todos os ignorantes são *abelhudos.* É termo metaphorico proveniente da vida activa das abelhas. || F. *Abelha* + *udo.*

A bel-prazer (a-bél-pra-*zér*), *loc. adv.* regaladamente, muito á vontade: A seu *bel-prazer.*

A bem (a-*bãe*), *loc. adv.* o mesmo que por bem, por boas maneiras: Melhor é fazer as coisas *a bem* que a mal. *A bem* todos o dominam.

Abemolado (a-be-mu-*lá*-du), *adj.* (mus.) produzido em bemol, marcado com bemol. || (Fig.) Suave, doce: A voz de Monte-Alverne trovejava; a de Sampaio trinava como um gorgeio *abemolado.* (Visconde de Araguaya.) || F. *Abemolar* + *ado.*

Abemolar (a-be-mu-*lár*), *v. tr.* (mus.) produzir em bemol, marcar com bemol (diz-se de uma nota, de um trecho musical). || (Fig.) Adoçar, suavizar. || F. *A* + *bemol* + *ar.*

Abençoadeiro (a-ben-ssu-a-*dêi*-ru), *s.* a pessoa que abençoa, benzedeiro [toma-se á má parte]. || F. *Abençoar* + *eiro.*

Abençoador (a-ben-ssu-a-*dôr*), *s.* o que abençoa (toma-se em bom sentido). || F. *Abençoar* + *or.*

Abençoar (a-ben-ssu-*ár*), *v. tr.* lançar benção a: *Abençoou* o filho na hora da partida. || (Fig.) Fazer feliz, tornar prospero: Deus *abençoe* teus filhos. Os céus *abençoem* teus dias. || F. *A* + *benção* + *ar.*

Abendiçoar (a-ben-di-ssu-*ár*), *v. tr.* fórma alatinada de abençoar. || F. *A* + **bendição* (lat. *benedictio*) + *ar.*

Aberração (a-be-rra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de aberrar. || (Phys.) Dispersão dos raios luminosos que atravessam corpos diaphanos, como o vidro, a agua. || (Astr.) Phenomeno que consiste em nos fazer ver os corpos celestes em um logar differente do que elles realmente occupam. || (Med.) Desarranjo, anomalia na situação ou conformação dos orgãos ou no exercicio das suas funcções. || (Fig.) Desvio do espirito, erro de raciocinio. || F. *Aberrar* + *ão.*

Aberrar (a-be-*rrár*), *v. intr.* desviar-se das verdadeiras doutrinas: Não *aberraram* das suas crenças. || F. lat. *Aberrare.*

Aberta (a-*bér*-ta), *s. f.* abertura, logar ou espaço descoberto; fenda, buraco: A qual (pedra) tinha uma greta grande, ou *aberta,* que parecia por dentro ser doirada. (Dic. d'Ac.) || Intervallo. || Afastamento das nuvens, cessação da chuva: Agora já não chove, aproveitemos esta *aberta.* || (Fig.) Opportunidade, ensejo. || F. lat. *Apertus.*

Abertamente (a-*bér*-ta-*men*-te), *adv.* com franqueza, claramente, manifestamente. || F. *Aberto* + *mente.*

Aberto (a-*bér*-tu), *adj.* sem obstaculo que impeça de entrar, de saír, de ver: Porta *aberta,* janella *aberta.* || Dormir de olhos *abertos,* diz-se quando durante o somno as palpebras não estão bem unidas. || Ter os olhos *abertos,* não dormir; ser vivo, perspicaz. || (Loc. famil.) De bôca *aberta,* pasmado, absorto. || Desabotoado, não unido adiante (diz-se dos vestidos): Poderão trazer lobas *abertas.* (Dic. d'Ac.) || (Braz.) Corôa *aberta,* corôa composta de uma simples folha, como as corôas de duque, de conde. || Não cicatrizado (diz-se das feridas e chagas). || Gravado: Lettras *abertas* em aço. || Paiz, campo, logar *aberto,* não defendido por fortificações, nem por montanhas ou rios: Viviam n'uma terra *aberta* e sem defensão nenhuma. (Dic. d'Ac.) Pelejar em campo *aberto.* || Largo, espaçoso: N'um rio que alli sáe ao mar *aberto.* (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Céu *aberto,* logar extremamente aprazivel; tranquillidade feliz. || Desdobrado, desenrolado, estendido: Tinha um mappa *aberto* em cima da banca. || De braços *abertos,* loc. adv. com satisfação, cordialmente: Recebeu-o de braços *abertos.* || (Jurid.) Estar a successão *aberta* em favor de alguem, estar alguem no caso de a receber. || Conta *aberta,* aquella a que successivamente se vão addicionando novos artigos. || Credito *aberto,* o que se concede a alguem para poder sacar dinheiro ou mercadorias. || Guerra *aberta,* guerra declarada. || (Fig.) Accessivel: Uma alma *aberta* á compaixão, á malevolencia. || Que admitte e comprehende facilmente: Uma intelligencia *aberta.* || Que exprime franqueza e benevolencia: Uma physionomia *aberta.* || Franco, sincero: Sejàmos de coração *aberto.* (Dic. d'Ac.) || Em exercicio: O parlamento está *aberto* desde janeiro até março. || Devassa *aberta,* aquella a que se está procedendo. || Em *aberto,* loc. adv. não concluido: Tenho muitos negocios em *aberto.* (Dic. d'Ac.) || Culpas em *aberto,* as que ainda não foram julgadas nem prescreveram. || (Gram.) Vozes *abertas* são aquellas que se pronunciam abrindo muito a bocca. || Part. irr. do v. *abrir.* || F. lat. *Apertus.*

Abertura (a-ber-*tú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de abrir; buraco, fenda, espaço vazio em um corpo. || (Geom.) Afastamento de duas linhas que formam um angulo: A *abertura* de um angulo. (Milit.) A *abertura* da trincheira, os primeiros trabalhos para abrir a trincheira. || (Cirurg.) Acção de *abrir* um tumor, um orgão, uma cavidade. || (Fig.) Começo de exercicio: A *abertura* das côrtes, das aulas. || (Jurid.) A *abertura* de uma successão, transmissão virtual dos bens de um defunto aos seus herdeiros. || *Abertura* da fallencia, a epocha a partir da qual o devedor é declarado em fallencia. || (Fig.) Primeiras proposições relativas a alguma negociação: Fazer *abertura* da paz. || F. *Aberto* + *ura.*

Abesana (a-be-*zã*-na), *s. f.* junta de bois. || O primeiro sulco que faz o arado, o qual serve de regulador a todos os mais. || F. hesp. *Abesana.*

Abesantar (a-be-zan-*tár*), *v. tr.* (braz.) ornar com besantes: *Abesantou* o escudo. || F. *A* + *besante* + *ar.*

Abespinhado (a-bes-pi-*nhá*-du), *adj.* que é facil de se irritar, de se assanhar. || F. *Abespinhar* + *ado.*

Abespinhamento (a-bes-pi-nha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abespinhar-se. || F. *Abespinhar* + *mento.*

Abespinhar-se (a-bes-pi-*nhár*-sse), *v. pr.* (fig.) assanhar-se com frequencia, exasperar-se, irritar-se como as bespas. || F. *A* + *bespa* + *inhar.*

Abestruz (a-bes-*trúz*), *s. f.* ou *m.* (zool.) ave da ordem das pernaltas, a maior que se conhece. Tem apenas umas azas rudimentares que lhe não permittem voar, e só dois dedos em cada pé. Habita a Africa e a região cis-gangetica da Asia. || Estomago de *abestruz,* diz-se de quem come muito e faz pouca selecção de comidas, porque o *abestruz* engole com os seus alimentos tudo o que se acha misturado com elles, como paus, pedras, fragmentos de metaes, etc. || F. lat. *Avis-struthio.*

Abetarda (a-be-*tár*-da), *s. f.* genero de aves da ordem das pernaltas, semelhantes ás gallinaceas. A abetarda grande *(Otis tarda,* Linn.) é a maior ave da Europa, chegando o macho a ter 95 cent. de comprimento. || F. lat. *Avis-tarda.*

Abeto (a-*bé*-tu), diz-se tambem *abieto, s. m.* (bot.) arvore da familia das abietinas. *(Pinus abies.)* || (Poet.) O mesmo que pinheiro. || F. lat. *Abies.*

Abetumado (a-be-tu-*má*-du), *adj.* (fam.) tristonho, macambusio. || Ter os ouvidos *abetumados,* não ouvir ou não attender ao que se diz. || F. *Abetumar* + *ado.*

Abetumar (a-be-tu-*már*), *v. tr.* untar, cobrir de betume; tapar, calafetar. || F. *A* + *betume* + *ar.*

Abexim (a-be-*xim*), *s.* e *adj.* natural da Abyssinia ou Abassia: Trajo que as senhoras *abexins* usam. (Couto.) || F. contr. de *abyssinio.*

Abhorrecedor (a-bu-rre-sse-*dôr*), *adj.* que abhorrece: É um homem *abhorrecedor* da injustiça. || F. *Aborrecer* + *or.*

Abhorrecer (a-bu-rre-*sscr*), *v. tr.* sentir horror por; repellir com horror: O homem deve *abhorrecer* a injustiça. || —, *v. intr.* causar aversão: Os seus discursos *abhorrecem.* || —, *v. pr.* enfastiar-se, anojar-se: *Abhorrece-se* de estar sempre só. || Flex. V. *Abastecer.* || F. lat. *Abhorrere.*

Abhorrecidamente (a-bu-rre-ssi-da-*men*-te), *adv.* com abhorrecimento. || F. *Abhorrecido* + *mente.*

Abhorrecimento (a-bu-rre-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abhorrecer, aversão, odio, repugnancia, horror; enjôo; tedio: Tomou grande *abhorrecimento* ao jogo. || F. *Abhorrecer* + *mento.*

Abhorrecivel (a-bu-rre-*ssi*-vél), *adj.* que merece ser abhorrecido, abominavel, detestavel: A embriaguez é um vicio *abhorrecivel.* || F. *Abhorrecer* + *vel.*

Abhorrecivelmente (a-bu-rre-*ssi*-vél-*men*-te), *adv.* abhorrecidamente. || F. *Abhorrecivel* + *mente.*

Abibe (a-*bi*-be), *s. f.* ave da ordem das pernaltas *(Tringa vanellus.* Linn.), que tem uma pôpa negra. É caça de muita estimação. || F. Onomatopica, voz imitativa do canto d'esta ave, que se assemelha ás syllabas *bi-bi.*

Abicar (a-bi-*kár*), *v. tr. abicar* uma embarcação, fazel-a tocar com a pôa na praia, no caes: Com determinação de ahi ás marés *abicar* o junco. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* chegar com o bico ou beque (diz-se das embarcações): *Abica* á praia desconhecido baixel. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *bico* + *ar.*

Abieiro (a-bi-*éi*-ru), *s. m.* arvore da familia das sapotaceas *(Chrysophyllum caimito,* Linn.), que dá o fructo denominado abio. || F. *Abio* + *eiro.*

Abietino (a-bi-é-*ti*-nu), *adj.* que tem natureza de abeto: Terebinthina *abietina,* a extrahida do pinheiro abeto. || (Bot.) Arvores abietinas, familia da classe das coniferas, comprehendendo os pinheiros, os abetos, os cedros, etc. || (Poet.) Que se assemelha na altura ao abeto: Uma dama esbelta, *abietina.* || F. *Abieto* (abeto) + *ino.*

Ab-initio (á-bi-*ni*-ssió), *loc. adv. lat.* desde o principio, desde que o mundo é mundo.

Ab-intestato (a-bin-tes-*tá*-tó), *loc. adv. lat.* sem testamento; diz-se, em direito, da successão que se abre sem que o defuncto tenha feito testamento, do herdeiro que n'este caso recebe a herança, e dos bens de que ella consta.

Abio (a-*bi*-u), *s. m.* fructo do abieiro: é do tammanho e fórma de uma pera parda, côr amarella, casca um pouco resistente. A massa é alvacenta e gelatinosa, doce e refrigerante. || F. Nome indigena do Brazil. (Dr. H. Leal.)

Abioto (a-bi-ô-tu), *s. m.* nome que se dá á cicuta pela sua qualidade mortifera. || F. gr. *A,* priv. *biotos,* vida.

Ab-irato (a-bi-*rá*-tó), *loc. adv. lat.* sob a influencia da colera: Falou *ab-irato.* Depoimento *ab-irato.*

Abiscoitar (a-bis-koi-*tar*), *v. tr.* seccar no forno até á consistencia de biscoito [applica-se ao pão e aos bolos]: O forneiro *abiscoitou* muito o pão. || F. *A* + *biscoito* + *ar.*

Abjecção (ab'-jé-*ssão*), *s. f.* estado abjecto; aviltamento, ultimo grau de baixeza: Ha uma humildade que procede de animo captivo, servil e apoucado, cujo verdadeiro nome não é humildade, senão vileza e *abjecção,* e o seu contrario altiveza. (Fr. L. de Sousa.) F. lat. *Abjectio.*

Abjectamente (ab'-*jé*-ta-*men*-te), *adv.* com abjecção. || F. *Abjecto* + *mente.*

Abjecto (ab'-*jé*-tu), *adj.* repellido com desprezo, digno de o ser; baixo, vil, desprezivel: Um homem *abjecto.* Um procedimento *abjecto.* || —, *s. m.* o que é *abjecto,* desprezivel: Eu sou o opprobrio dos homens e o *abjecto* da terra. (Vieira.) || F. lat. *Abjectus.*

Abjudicado (ab'-ju-di-*ká*-du), *adj.* (jur.) tirado por ordem do juiz ao possuidor illegitimo. || F. *Abjudicar* + *ado.*

Abjudicar (ab'-ju-di-*kár*), *v. tr.* (jur.) tirar por ordem do juiz ao possuidor illegitimo, declarar por sentença que uma coisa não pertence a certa pessoa para lhe ser tirada, e *adjudicada* a outra. || F. lat. *Abjudicare.*

Abjuração (ab'-ju-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de abjurar. || Acto publico e solemne pelo qual se renuncia a uma religião que se tinha professado: A *abjuração* de Henrique IV. || Acção de renunciar a alguma coisa: Foram verdadeiras e de coração as *abjurações* que de seus erros fizeram estes prelados. || F. lat. *Abjuratio.*

Abjurante (ab'-ju-*ran*-te), *s.* o que abjura. || F. *Abjurar* + *ante.*

Abjurar (ab'-ju-*rár*), *v. tr.* renunciar solemnemente (a uma religião, a uma crença): *Abjurou* o catholicismo. || Renunciar a uma opinião, a uma doutrina: *Abjurou* o absolutismo. || F. lat. *Abjurare.*

Ablação (ab'-la-*ssão*), *s. f.* (cirur.) acção ou effeito de separar, arrancar do corpo uma coisa que lhe é damnosa. [Diz-se a *ablação* de um membro, de um orgão, no todo ou em parte.] || F. lat. *Ablatio.*

Ablactação (ab'-la-kta-*ssão*), *s. f.* o acto de desmammar as creanças. || F. lat. *Ablactatio.*

Ablactar (ab'-la-*ktár*), *v. tr.* desmammar, desmammentar. || F. lat. *Ablactare.*

Ablaqueação (ab'-la-ki-a-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de ablaquear. || F. *Ablaquear* + *ão.*

Ablaquear (ab'-la-ki-*ár*), *v. tr.* desenlaçar (Agric.) Excavar em roda (diz-se das arvores quando em volta do tronco se faz uma cova na terra, para receber a agua da chuva ou da rega). || Flex. Este verbo toma *i* na 1.ª pess. do pres. do ind. e em todas as linguagens do pres. do subj.: excepto a 1.ª e 2.ª pess. do plural: *ablaqueio, ablaqueie, ablaqueies, ablaqueie, ablaqueiem.* || F. lat. *Ablaqueare.*

Ablativo (ab'-la-*ti*-vu), *adj.* que tem a faculdade de tirar, de privar de alguma coisa, v. gr. de um poder. || —, *s. m.* é o sexto caso dos nomes na lingua latina (veja-se a palavra *caso).* || (Phras.) Fazer *ablativo* de viagem, desapparecer, fugir. || F. lat. *Ablativus (ab,* fóra de, *latus,* levado).

Ablegação (ab'-le-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ablegar. || (Jur.) Certo desterro que os paes podiam impôr aos filhos, segundo o antigo direito romano. || F. lat. *Ablegatio.*

Ablegar (ab'-le-*ghár*), *v. tr.* enviar longe, afastar, desterrar. || F. lat. *Ablegare.*

Ablução (ab'-lu-*ssão*), *s. f.* lavagem. || Pratica seguida em varias religiões, consistindo em lavar o corpo ou parte d'elle. || (Theol.) O acto em que o padre, depois de ter commungado, faz deitar nos dedos e no calix vinho, e depois agua e vinho, que em seguida bebe. || A parte da missa em que se faz esta ceremonia. || O vinho e agua que servem para esta ceremonia. || Baptismo pela agua. || (Ant.) O vinho e a agua que o padre dava aos commungantes depois da hostia. || F. lat. *Ablutio.*

Abluente (ab'-lu-*en*-te), *adj.* proprio para abluir. || (Cir.) Diz-se dos medicamentos proprios para tirar as materias viscosas e putridas das ulceras, etc. || Emprega-se substantivamente no masculino: Um *abluente.* || F. lat. *Abluens.*

Abluir (ab'-lu-*ir*), *v. tr.* lavar. Purificar lavando: E agua viva depois as mãos te *ablue.* (Castilho Fast. d'Ovid.) || (Cir.) Limpar das materias viscosas e putridas (as ulceras ou feridas): *Abluir* a ferida, a úlcera. || F. lat. *Abluere.*

Abnegação (ab'-ne-gha-*ssão*), *s. f.* acção de abnegar; renuncia: Mostrou assim a mais completa *abnegação* das coisas temporaes. || Em moral religiosa, renunciamento da propria vontade, desapego de tudo o que não diz respeito a Deus. || Absoluto esquecimento, desprezo dos proprios interesses: Uma das primeiras virtudes do sacerdote é a *abnegação.* || F. *Abnegar* + *ão.*

Abnegador (ab'-ne-gha-*dôr*), o que abnega, que renuncia. || F. *Abnegar* + *ôr.*

Abnegar (ab'-ne-*ghár*), *v. tr.* abster-se de; renunciar: Abrahão, sacrificando a Isaac, seu amado filho, symbolisa ao servo de Deus, *abnegando* o

amor proprio. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pron. abnegar-se* a si proprio, renunciar á propria vontade: D'aquella humildade e paciencia que em si retratava, *abnegando-se* a si proprio, e padecendo tanto... (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Abnegare.*

Abneto (ab'-*nê*-tu), *s. m.* o mesmo que trinéto. || F. lat. *Abnepos.*

Abobada (a-*bó*-ba-da), *s. f.* (archit.) construcção feita em arco com pedras talhadas (aduellas), tijolos, etc., a qual cobre um certo espaço, e cujos elementos, em fórma de cunha, unidos uns aos outros, se equilibram, transmittindo as pressões a pontos de apoio, chamados *pés direitos* ou encontros da *abobada.* || *Abobada* cylindrica, aquella cujo intradorso é um arco de circulo. || *Abobada* de berço, o mesmo que abobada cylindrica. || Fecho da *abobada,* a pedra com que se fecha. || Por anal., tecto arqueado: A *abobada* de uma caverna, de um antro. || *Abobada* de folhagem, o berço formado por plantas trepadoras. || A *abobada* celeste, o firmamento. || (Anat.) tudo o que é convexo e arredondado pela superficie exterior, concavo e arqueado pela superficie interior: *Abobada* palatal. || Fórma ant. *boboda, aboboda, abobeda.* || F. do rad. lat. *Volvula,* baixa latinidade, *abobuta.*

Abobadado (a-bô-ba-*dá*-du), *adj.* feito em fórma de abobada, ou coberto com abobada: Tecto *abobadado.* Uma grande lapa ao modo de camara *abobadada.* (Barr. Dec.) || (Fig.) Convexo, corcovado: Aquelle homem tem as costas *abobadadas.* Por ambos os lados d'estas ruas *abobadadas.* (Castilho.) || F. *Abobadar* + *ado.*

Abobadar (a-bô-ba-*dár*), *v. tr.* armar em fórma de abobada: *Abobadou* os subterraneos do palacio. || F. *Abobada* + *ar.*

Abobadilha (a-bô-ba-*di*-lha), *s. f.* abóbada feita com gesso. || F. *Abobada* + *ilha.*

Abobado (a-bô-*bá*-du), *adj.* que é ou se finge bobo. || F. *Abobar* + *ado.*

Abobar-se (a-bô-*bár*-sse), *v. pr.* fazer-se bobo, graçola, chocarreiro. || F. *A* + *bobo* + *ar.*

Abobora (a-*bó*-bu-ra), *s. f.* fructo da aboboreira. E em geral alimenticia, algumas são applicadas sómente para doce, e outras só para ornato de jardim. As mais usadas em Portugal e Brazil, são: *amarella, cabaça, carneira, menina, moganga, porqueira, chila, gerimú.* || (Fig.) Homem brando, molle, sem resolução, fraco, covarde. || F. desconhecida.

Aboboral (a-bu-bu-*rál*), *s. m.* logar onde se cultivam aboboras. || F. *Abobora* + *al.*

Aboborar (a-bu-bu-*rár*), *v. tr.* tornar molle como as aboboras no estado de maturação adeantada. || F. *Abobora* + *ar.*

Aboborcira (a-bu-bu-*rêi*-ra), *s. f.* planta rasteira do genero *Cucurbita.* || F. *Abobora* + *eira.*

Abocar (a-bu-*ssár*), *v. tr.* (naut.) segurar, prender nas boças. || F. *A* + *boca* + *ar.*

Aboccamento (a-bu-ka-*men*-tu), *s. m.* acção de aboccar. || União de bocca com bocca: *Aboccamento* de duas ruas, o encontro d'ellas. *Aboccamento* de dois tubos, o ajustamento das suas extremidades para os communicar. || F. *Aboccar* + *mento.*

Aboccanhar (a-bu-ka-*nhár*), *v. tr.* assignalar com mordeduras; morder repetidas vezes: O gado *aboccanhou* toda a seara. || (Fig.) Prejudicar na reputação; diffamar: O padre José Agostinho *aboccanhou* os principaes poetas do seu tempo. || (Synt.) Emprega-se egualmente com a prep. *em*: *Aboccanhava* na reputação de todos. || F. *Aboccar* + *inhar.*

Aboccar (a-bu-*kár*), *v. tr.* apanhar com a bocca: A galga *abocca* bem a caça. || Chegar á bocca, á entrada de: Até *aboccar* os estreitos que dizemos. (Barr. Dec.) || (Artil.) *Aboccar* as peças, voltar-lhes as boccas para um determinado alvo, apontal-as || —, *intr.* desemboccar: *Aboccámos* pela madrugada em Lisboa. A rua Aurea *abocca* na praça do Commercio. || F. *A* + *bocca* + *ar.*

Abocetar (a-bu-sse-*tár*), *v. tr.* guardar em boceta. || Formar á maneira de boccta (dar fórmas arredondadas). || F. *A* + *boceta* + *ar.*

Aboiar (a-bói-*ár*), *v. tr.* amarrar a uma boia: O capitão *aboiou* o paquete ás tres horas da tarde. || —, *v. intr.* fluctuar (como as boias). || F. *A* + *boia* + *ar.*

Abolar (a-bu-*lár*), *v. tr.* reduzir á fórma de bola: *Abolou* o barro e cobriu-o com um panno molhado. || F. *A* + *bola* + *ar.*

Abolar (a-bu-*lár*), *v. tr.* reduzir á fórma de bolo; amolgar: Com tamanha pancada, que lhe *abolou* o elmo. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *bolo* + *ar.*

Aboleimado (a-bu-lei-*má*-du), *adj.* (fam.) atoleimado. || F. do radical *bola.*

Aboletamento (a-bu-le-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de aboletar. || F. *Aboletar* + *mento.*

Aboletar (a-bu-le-*tár*), *v. tr.* (milit.) prover de boletos, dar boletos a; alojar, aquartelar por casas particulares: O capitão *aboletou* os soldados nas principaes casas da villa. || F. *A* + *boleto* + *ar.*

Abolição (a-bu-li-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de abolir. || F. *Abolir* + *ão.*

Abolicionista (a-bu-li-ssi-u-*nis*-ta), *s. m.* partidario da abolição da escravatura. || F. *Abolição* + *ista.*

Abolido (a-bu-*li*-du), *adj.* revogado, que foi supprimido: Lei abolida; officio *abolido.* || F. *Abolir* + *ido.*

Abolimento (a-bu-li-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que abolição. || F. *Abolir* + *mento.*

Abolinar (a-bu-li-*nár*), *v. intr.* ir pela bolina. || F. *A* + *bolina* + *ar.*

Abolir (a-bu-*lir*), *v. tr.* pôr fóra do uso; annullar, supprimir (applica-se particularmente aos costumes, ás instituições, ás leis): D. Pedro V *aboliu* de facto a pena de morte. || (Flex.) Este v. é defectivo. Não se usa nas linguagens das tres pessoas do singular e 3.ª do pl. do pres. do ind., nem no sing. do imper., nem no pres. do subj. || F. lat. *Abolere.*

Abolorecer (a-bu-lô-re-*sser*), *v. intr.* crear bolor. || Flex. V. *Abastecer.* || F. *A* + *bolor* + *ecer.*

Abombar (a-bon-*bár*), *v. intr.* ficar o cavallo incapaz de continuar a jornada por effeito do calor (Brasil).

Abominação (a-bu-mi-na-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de abominar; coisa, acção execravel: Foram em romaria á sua *abominação* de Meca. (Dic. d'Ac.) || F. *Abominar* + *ão.*

Abominador (a-bu-mi-na-*dôr*), *s. m.* o que abomina, detesta. || F. *Abominar* + *or.*

Abominando (a-bu-mi-*nan*-du), *adj.* (poet.) o mesmo que abominoso. || F. lat. *Abominandus.*

Abominar (a-bu-mi-*nár*), *v. tr.* ter em horror. || Detestar. || F. lat. *Abominari.*

Abominavel (a-bu-mi-*ná*-vél), *adj.* detestavel, que merece ser abominado. || F. *Abominar* + *vel.*

Abominoso (a-bu-mi-*nô*-zu), *adj.* que contém abominação; execrando: Foi um procedimento *abominoso.* || F. *Abominação* + *oso.*

Abonação (a-bu-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de abonar; garantia: Os seus actos constituem mais que sufficiente *abonação* do seu procedimento futuro. || (Jurid.) O acto pelo qual uma ou mais pessoas se responsabilisam pela solvabilidade do fiador. (Cod. civ., artigo 827.º) || Fiança: O fiador assignou a *abonação* no arrendamento. || Adiantamento de dinheiro: A *abonação* que lhe fizeram foi pequena. || Testemunha de *abonação* é aquella que afiança o fiador. || F. *Abonar* + *ão.*

Abonadamente (a-bu-*ná*-da-*men*-te), *adv.* garantidamente, afiançadamente, com abono. || F. *Abonado* + *mente.*

Abonado (a-bu-*ná*-du), *adj.* qualificado por bom; afiançado: Testemunha *abonada.* || Rico: A prova de que é um homem *abonado* está nas suas vastas propriedades. || F. *Abonar* + *ado.*

Abonador (a-bu-na-*dôr*), *adj.* que abona, afiançador: O seu procedimento passado é *abonador* do seu procedimento futuro. || —, *s. m.* fiador: Apre-

sentou um *abonador* á sua divida. || (Jurid.) Fiador do fiador. || F. *Abonar* + *or*.

Abonamento (a-bu-na-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abonar; abonação, caução, garantia. || F. *Abonar* + *mento*.

Abonançar (a-bu-nan-*ssár*), *v. tr.* tranquillizar, socegar, serenar, aplacar (prop. ou fig.): Os primeiros alvores da madrugada *abonançaram* o mar. O seu discurso *abonançou* a effervescencia do auditorio. || —, *v. intr.* tranquillizar-se, socegar, serenar (prop. ou fig.): O mar *abonançou* gradualmente. A discussão *abonançou*. || F. *A* + *bonança* + *ar*.

Abonar (a-bu-*nár*), *v. tr.* qualificar de bom: A construcção era *abonada* por excellentes architectos. | Afiançar: *Abonar* alguns negociantes. || (Jurid.) Afiançar o fiador. || Adiantar (dinheiro): *Abonou-lhe* uma grande somma. || F. *A* + *bom* + *ar*.

Abono (a-*bô*-nu), *s. m.* louvor: Falou em seu *abono*. || Adiantamento de dinheiro: Recebeu um pequeno *abono*. || *Abonos*, a collecção de tentos que se repartem pelos parceiros para facilitar as pagas nos jogos de vasa ou de parar. || F. contr. de *Abonar*.

Aborbulhar (a-bur-bu-*lhár*), *v. intr.* e *pron.* encher-se, cobrir-se de borbulhas: O peito *aborbulhou* todo com a fricção. || F. *A* + *borbulha* + *ar*.

Abordada (a-bur-*dá*-da), *s. f.* o mesmo que abordagem. || F. *Abordar* + *ada*.

Abordador (a-bur-da-*dôr*), *s. m.* o que aborda, o que abalroa. || F. *Abordar* + *ôr*.

Abordagem (a-bur-*dá*-jân-e), *s. f.* a acção ou effeito de abordar. || Assalto dado por um navio a outro: Ouviu-se immediatamente o signal da *abordagem*. || F. *Abordar* + *agem*.

Abordar (a-bur-*dár*), *v. tr.* tocar com o bordo (diz-se de uma embarcação que se approxima de outra, bordo com bordo, principalmente quando é para empenhar combate): Com muita gente armada a investiram e *abordaram* (a caravella) por duas partes. (Dic. d'Ac.) || Approximar-se de: Para mais á sua vontade *abordarem* o castello. (Idem.) || —, *v. pron. abordar-se* em terra, tomar terra (diz-se das embarcações. (Idem.) || —, *v. intr.* chegar ao bordo, á praia: Um barco que em pouco espaço *abordou* á terra. || Synt. usa-se com as prep. *a, em com.* || F. *A* + *bordo* + *ar*.

Abordavel (a-bur-*dá*-vél), *adj.* que é susceptivel de ser abordado. || F. *Abordar* + *vel*.

Abôrdo (a-*bôr*-du), *s. m.* acção ou effeito de abordar; entrada; porto de facil *abordo*. || F. contr. de *Abordar* + *o*.

Abordoar (a-bur-du-*ár*), *v. tr.* (ant.) bater com bordão em. || —, *v. pr.* apoiar-se a um bordão: O pobre velho *abordoava-se* todo tremulo ao seu cajado. || F. *A* + *bordão* + *ar*.

Aborigene (a-bu-*ri*-je-ne), *adj.* oriundo do paiz em que vive. || —, *s. m. pl.* os aborigenes, os habitantes primitivos de um paiz, os que o occupavam, quando elle entrou na historia, e dos quaes a origem é desconhecida. || F. lat. *Aborigines*.

Aborrascar-se (a-bu-rras-*kár*-sse), *v. pr.* tornar-se borrascoso: O tempo *aborrascou-se* repentinamente. || F. *A* + *borrasca* + *ar*.

Aborridamente (a-bu-*rri*-da-*men*-te), *adv.* de um modo aborrido: Nos ultimos annos da sua existencia vivia *aborridamente*. || F. *Aborrido* + *mente*.

Aborrido (a-bu-*rri*-du), *adj.* triste, cheio de aborrecimento: No longo crepusculo da velhice *aborrida* e enferma, o coração do valente D. Affonso I ainda póde dilatar-se pela ultima vez nos contentamentos de uma grande victoria. (Alex. Herc.) São dias *aborridos* os que se passam na ociosidade. || F. *Aborrir* + *ido*.

Aborrimento (a-bu-rri-*men*-tu), *s. m.* (ant.) o mesmo que aborrecimento. || F. *Aborrir* + *mento*.

Aborrir (a-bu-*rrir*), *v. tr.* (ant.) abhorrecer. || Flex. V. *Abolir*. || F. lat. *Abhorrere*.

Aborrivel (a-bu-*rri*-vél), *adj.* que causa horror, que causa aborrecimento. || F. *Aborrir* + *vel*.

Abortamento (a-bur-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de abortar. || (Bot.) Atrophia. || Mallogro. || F. *Abortar* + *mento*.

Abortar (a-bur-*tár*), *v. tr.* produzir (diz-se quando o producto é imperfeito ou mau): Accommodam-se á gente mais sem entendimento... de quantas creou ou *abortou* a natureza. (Dic. d'Aç.) || Fazer mallograr: A fortuna *abortou* as minhas esperanças. || —, *v. intr.* dar á luz o producto da concepção antes d'elle ter as condições necessarias á vida exterior, ou com fórma impropria da sua especie. || Mallograr-se, não ter bom exito: A revolução *abortou*. || F. lat. *Aborto* + *ar*.

Aborticio (a-bur-*ti*-ssi-u), *adj.* nascido por aborto. || F. *Abortar* + *icio*.

Abortivo (a-bur-*ti*-vu), *adj.* que provoca o abortamento: Remedio *abortivo*. || (Emprega-se impropriamente em vez de abortado): Flor *abortiva;* fructo *abortivo*. || F. lat. *Abortivus*.

Abôrto (a-*bôr*-tu), *s. m.* effeito ou acção de abortar. || Animal que nasceu antes de ter adquirido as condições necessarias para a vida exterior. || Todo o individuo que nasceu com fórma impropria da sua especie, ou que não chegou a adquirir o seu completo desenvolvimento. || Planta, fructo que não chegou ao seu natural desenvolvimento. || Producção do espirito executada á pressa e sem cuidado, defeituosa. || Coisa extraordinaria, para bem ou para mal: É um *abôrto* de perversidade, é um *abôrto* de talento. || F. lat. *Abortus*.

Abostellar (a-bus-te-*lár*), *v. intr.* crear bostella: A ferida *abostellou*. || F. *A* + *bostella* + *ar*.

Abotinado (a-bu-ti-*ná*-du), *adj.* em fórma de botim: Sapato *abotinado*. || F. *Abotinar* + *ado*.

Abotinar (a-bu-ti-*nár*), *v. tr.* fazer em fórma de botim: *Abotinou* os sapatos por fórma que lhe cobriam todo o pé. || F. *A-botim* + *ar*.

Abotoação (a-bu-tu-a-*ssão*), *s. f.* (bot.) acção de abotoar, de lançar botões. || F. *Abotoar* + *ão*.

Abotoadeira (a-bu-tu-a-*dei*-ra), *s. f.* mulher que faz botões, ou que os prega. || Instrumento proprio para abotoar. || F. *Abotoar* + *eira*.

Abotoado (a-bu-tu-*á*-du), *adj.* com os botões mettidos nas respectivas botoeiras ou casas: Levava a sobrecasaca *abotoada* até á golla. || (Esgr.) Diz-se das armas brancas, a cuja ponta se adapta uma bola ou botão, para não ferirem: Florete *abotoado*. || (Bot.) Cheio de botões: As roseiras estão muito *abotoadas*. || (Fig.) Ter os olhos *abotoados*, isto é, olhar sem ver. || F. *Abotoar* + *ado*.

Abotoador (a-bu-tu-a-*dôr*), *s. m.* o que abotoa; instrumento de abotoar. || F. *Abotoar* + *or*.

Abotoadura (a-bu-tu-a-*du*-ra), *s. f.* collecção de botões completa para um vestuario: Comprou uma *abotoadura* de brilhantes para o colete. || F. *Abotoar* + *ura*.

Abotoar (a-bu-tu-*ár*), *v. tr.* unir, mettendo os botões nas botoeiras ou casas: *Abotoou* a sobrecasaca. || *Abotoar* os botões, mettel-os nas casas. || —, *v. intr.* (bot.) lançar botões: Este anno as arvores *abotoaram* mais cedo que o anno passado. || —, *v. pr.* diz-se de quem abotoa o seu proprio vestuario: *Abotoou-se* até á barba por causa do frio. || (Famil.) Adquirir illegalmente: O engenheiro nas obras que dirigiu *abotoou-se* com algumas dezenas de contos de réis. || F. *A* + *botão* + *ar*.

Ab-ovo (á-*bó*-vó), *loc. adv. lat.* desde o principio. [Os romanos principiavam as suas refeições por ovos. D'este uso veio a phrase.]

Abra (*á*-bra), *s. f.* pequeno golfo, por qualquer maneira defendido do impeto das aguas e dos ventos, e proprio para fundearem navios: Onde forma uma formosissima *abra*, pela qual se servem tres grandes portos. (D. F. M. de Mello.) || F. fr. *Havre*.

Abraçadeira (a-bra-ssa-*dei*-ra), *s. f.* (techn.) chapa de ferro para segurar as vigas do madeiramento ou as paredes. || F. *Abraçar* + *eira*.

Abraçador (a-bra-ssa-*dôr*), *s. m.* o que abraça, cinge com os braços, dá abraços. || F. *Abraçar* + *or*.

Abraçamento (a-bra-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de abraçar. || F. *Abraçar* + *mento*.

Abraçar (a-bra-*ssár*), *v. tr.* cingir com os braços: Eu vos *abraço*, com toda a minha cordealidade. (Monte-Alverne.) || Circumdar: O rio *abraça* a cidade em toda a volta. || Conter na sua area: A região do Amazonas *abraça* as provincias do Pará e do Amazonas. || Adoptar: Foram os portuguezes os ultimos que *abraçaram* as regras d'esta milicia. (D. F. M. de Mello.) || Admittir sem repugnancia: Os alimentos que o estomago póde *abraçar*. || —, *v. pr.* *abraçar-se* com alguem: *Abraçavam-se* uns aos outros. (D. F. M. de Mello.) || F. *A* + *braço* + *ar*.

Abraço (a-*brá*-ssu), *s. m.* acção de abraçar: Deu-lhe um *abraço* e partiu. || Elo ou cirro da vide, tambem chamado gavinha; laço feito com elle. || F. Contr. de *abraçar* + *o*.

Abrandamento (a-bran-da-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abrandar. || F. *Abrandar* + *mento*.

Abrandar (a-bran-*dár*), *v. tr.* tornar brando: O calor *abranda* a cera. || Suavizar: *Abrandava* as censuras que fazia com o sorriso que tomava. || Enternecer: A formosura *abranda* os corações mais duros. || Serenar: Parece que a madrugada *abrandou* a tempestade. || —, *v. intr.* serenar-se: O vento *abrandou*. || F. *A* + *brando* + *ar*.

Abrandecer (a-bran-de-*ssèr*), *v. tr.* o mesmo que embrandecer. || Flex. V. *Abastecer*. || F. *A* + *brando* + *ecer*.

Abranger (a-bran-*jèr*), *v. tr.* abraçar, cingir: Tres homens com os braços estendidos não podiam *abranger* o tronco do castanheiro. || Alcançar, chegar a: O incendio *abrangeu* tres predios. || Conter na sua area: Roma *abrange* sete collinas. || Conter em si: A justiça *abrange* todas as virtudes. || Comprehender: A minha intelligencia não póde *abranger* assumptos tão difficultosos. || F. rad. lat. *Brachium*.

Abrazadamente (a-bra-*zá*-da-*men*-te), *adv.* ardentemente: O fogo ateou-se *abrazadamente*. || F. *Abrazado* + *mente*.

Abrazado (a-bra-*zá*-du), *adj.* em braza ardente: Com a fronte *abrazada* em febre. || Vermelho, córado: Vinha com as faces *abrazadas* da corrida. || F. *Abrazar* + *ado*.

Abrazador (a-bra-za-*dôr*), *adj.* que abraza; ardente: O sol era *abrazador*. || Fulgurante: O seu olhar era *abrazador*. || Que secca: O vento *abrazador* do deserto. || F. *Abrazar* + *or*.

Abrazamento (a-bra-za-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de abrazar: O incendio submettia as casas vizinhas a um total *abrazamento*. || Vehemencia, enthusiasmo: O orador fundia o gêlo da assembléa com o *abrazamento* da sua palavra inspirada. || F. *Abrazar* + *mento*.

Abrazante (a-bra-*zan*-te), *adj.* que abraza, que queima. || F. *Abrazar* + *ante*.

Abrazar (a-bra-*zár*), *v. tr.* fazer em brazas: O fogo *abrazou* rapidamente o edificio. || Aquecer em extremo: O sol dos tropicos *abraza* a terra. || Devastar: Uma nuvem de gafanhotos *abrazou* os campos. || —, *v. intr.* arder: As paredes exteriores *abrazam* com calor. || Queimar: Está um calor que *abraza*. || —, *v. pr.* arder, queimar-se: O navio *abrazou-se* rapidamente. || Enthusiasmar-se: *Abrazou-se* na contemplação de Deus. || F. *A* + *braza* + *ar*.

Abrazeado (a-bra-zi-*á*-du), *adj.* vermelho como braza: Com o rosto *abrazeado* de raiva. || F. *Abrazear* + *ado*.

Abrazear (a-bra-zi-*ár*), *v. tr.* continuar a abrazar, fazer vermelho como a braza (diz-se particularmente do rosto): A colera, o pejo *abrazou-lhe* o rosto. || Reduzir a brazas: *Abrazeava* a madeira antes de a deitar no brazeiro para não fazer fumo. || —, *v. pr.* fazer-se vermelho: O seu rosto *abrazeou-se* de um modo assustador. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *braza* + *ear*.

Abre-bocca (á-bre-*bô*-ka), *s. m.* (ant.) (alveit.) instrumento para fazer abrir a bocca aos cavallos e outros animaes, a fim de lh'a examinar ou operar.

Abre-ilhozes (á-bri-*lhó*-zes), *s. m.* instrumento com que se fazem os buracos para ilhozes.

Abrenhar (a-bre-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que embrenhar. || F. *A* + *brenha* + *ar*.

Abrenunciação (a-bre-nun-ssi-a-*ssão*), *s. f.* (eccl.) renunciação, acção de abrenunciar: E entretanto se descuidam dos pontos lhanos e substanciaes do Evangelho, que são *abrenunciação* de tudo. (M. Bernardes.) || F. *Abrenunciar* + *ão*.

Abrenunciar (a-bre-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* (eccl.) renunciar: Em signal que do coração *abrenuncia* ao demonio. || F. lat. *Abrenuntiare*.

Abrenuncio (a-bre-*nún*-ssi-u), *interj.* apage! Longe de mim! || F. lat. *Abrenuntio*.

Abrepticio (ab'-ré-*pti*-ssi-u), *adj.* possesso: Antigamente havia muitos perjuros *abrepticios*. || F. lat. *Abreptitius*.

Abretanhado (a-bre-ta-*nhá*-du), *adj.* diz-se dos tecidos fabricados á imitação do panno de linho ou algodão denominado *bretanha*. || F. *A* + *bretanha* + *ado*.

Abreviação (a-bre-vi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de abreviar: Os desgostos que soffreu foram para elle a *abreviação* da existencia. || Epitome, compendio, resumo, breve noticia de alguma coisa. || F. *Abreviar* + *ão*.

Abreviadamente (a-bre-vi-*á*-da-*men*-te), *adv.* de modo abreviado em resumo. || No homem todo o mundo *abreviadamente* se encerra. || F. *Abreviado* + *mente*.

Abreviador (a-bre-vi-a-*dôr*), *s.* ou *adj.* que abrevia: O tempo é o *abreviador* da existencia. || F. *Abreviado* + *or*.

Abreviadura (a-bre-vi-a-*du*-ra), *s. f.* (ant.) o mesmo que abreviatura. || F. *Abreviar* + *ura*.

Abreviamento (a-bre-vi-a-*men*-tu), *s. m.* (ant.) abreviação. || F. *Abreviar* + *mento*.

Abreviar (a-bre-vi-*ár*), *v. tr.* encurtar, reduzir a menor extensão, espaço, grandeza ou tempo: Parece que a alegria *abrevia* as horas. || F. *A* + *breve* + *ar*.

Abreviatura (a-bre-vi-a-*tu*-ra), *s. f.* resumo, compendio, epitome. || Geralmente emprega-se este termo para designar parte de uma palavra escripta significando a palavra toda. A abreviatura consta de signaes, lettras ou fracções de palavras: usa-se nos kalendarios, nas formulas medicas, na chimica, na botanica, nas mathematicas, no tratamento que damos ás pessoas a quem escrevemos, para poupar espaço e tempo: B. *beato*. Mist. *misture*. Aq. *agua*. || F. *Abreviar* + *ura*.

Abricó (a-bri-*kó*), *s. m.* fructo semelhante na fórma ao pecego, mas com o duplo e triplo da sua maior grandeza. A casca é grossa de côr parda escura, a massa amarellada envolvendo um grande caroço. E de excellente sabor e aroma. É originaria do Pará. || F. fr. *Abricot*, nome talvez posto pela colonia franceza limitrophe de Cayenna. (Dr. A. H. Leal.)

Abridôr (a-bri-*dôr*), *adj.* que abre. || (Med.) Aperiente, aperitivo. || —, *s. m.* o que abre alguma coisa: Um *abridor* de póços. || —, de letras, gravador (em metal ou madeira). || F. *Abrir* + *or*.

Abrigada (a-bri-*ghá*-da), *s. f.* sitio agasalhado e defendido das inclemencias do tempo: A lancha fundeou em uma *abrigada* da costa. || F. *Abrigar* + *ada*.

Abrigador (a-bri-gha-*dôr*), *s.* ou *adj.* que abriga, defende ou protege. || F. *Abrigar* + *or*.

Abrigadouro (a-bri-gha-*dô*-ru), *s. m.* o logar onde se abriga alguma coisa ou alguem. || Abrigo, abrigada. || F. *Abrigado* + *ouro*.

Abrigar (a-bri-*ghár*), *v. tr.* resguardar do vento, e em geral do rigor do tempo: A costa *abrigava* os navios. || (Fig.) Proteger, amparar, auxiliar. || —, *v. pr.* os barcos *abrigam-se* na enseada. || F. *Abrigo* + *ar*.

Abrigo (a-*bri*-ghu), *s. m.* tudo o que abriga dos ventos e em geral do mau tempo. || (Fig.) Amparo, auxilio: A casa de um antigo discipulo lhe serviu

de *abrigo* no ultimo periodo da vida. || *Ao abrigo de, loc. adv.* defendido contra. || F. lat. *Apricus*, exposto ao sol, resguardado do frio.

Abril (a-*bril*), *s. m.* nome do quarto mez do anno romano. || F. lat. *Aprilis*, de *aperire*, abrir, porque parece que a terra n'este mez abre o seu seio para produzir toda a classe de flores e fructos.

Abrilada (a-bri-*lá*-da), *s. m.* acto praticado em abril. || F. *Abril* + *ada*. (Esta palavra foi empregada pela primeira vez para designar uma sedição politica, que se realisou em Lisboa em abril de 1824.)

Abrilhantar (a-bri-lhan-*tár*), *v. tr.* tornar brilhante, polir por modo que produza luzimento. || (Fig.) Ornar, dar maior realce a: A presença do Vigario *abrilhantou* a solemnidade da festa. || F. *A* + *brilhante* + *ar*.

Abrimento (a-bri-*men*-tu), *s. m.* abertura, abrição, acção ou effeito de abrir. || (Phr.) Abrimento de bocca, bocejo. || F. *Abrir* + *mento*.

Abrir (a-*brir*), *v. tr.* afastar, separar, desunir, deixando passar, ouvir, ver: *Abrir* a porta, a bocca. || Desimpedir, desobstruir: *Abrir* o caminho. || Descobrir, patentear, pôr á vista; dar accesso. || Desdobrar, desenrolar, estender. || Cortar, romper, fender, furar, excavar. || Produzir, fazer, em resultado de uma excavação, separação ou de qualquer abertura: *Abrir* um poço, uma brecha. || Dar principio a, inaugurar, fazer entrar em exercicio. || Registar, lavrar: *Abrir* um termo, uma conta. || (Grav.) Esculpir, gravar: *Abrir* lettras, uma effigie. || *Abrir* o appetite, despertal-o, excital-o. || A desgraça *abriu-lhe* os olhos, ensinou-o. || *Abrir* a bocca a alguem, fazer falar. || *Abrir* mão de um negocio, deixal-o. || =, *v. intr.* Estar ou ser aberto. || As flores *abrem* em abril; desabotoam. || (Tint.) As côres *abrem* á luz do sol, aclaram-se. || (Tecel.) O alcali na gomma faz com que as sedas *abram*, se rompam, se rasguem. || Entrar em exercicio, começar, ter principio. || *Abrir* a porta: Batei e vos *abrirão*. || *Abrir* os olhos, perceber, cahir em si; accordar do somno. || *Abrir* a bocca, descerrar os labios; bocejar; falar; pasmar. || *Abrir* dos peitos (veter.), ter canceira, aguamento. || —, *v. pr. abrir-se* com alguem, descobrir-lhe os seus pensamentos. || Rasgar-se, fender-se: As sedas *abrem-se*. *Abriu-se* a terra. || F. lat. *Aperire*.

Abrochar (a-bru-*xár*), ajuntar, apertar com broches, colchetes. || F. *A* + *broche* + *ar*.

Abrogação (ab-rru-gha-*ssão*), *s. f.* (jurisp.) o acto pelo qual se revoga ou annulla uma lei. (*Abrogar* é annullar uma lei em todas as suas partes, e *derogar* é abolil-a só em parte.) || F. *Abrogar* + *ão*.

Abrogador (ab'-rru-gha-*dôr*), *adj.* que abroga, que tem a virtude de abrogar. || F. *Abrogar* + *or*.

Abrogar (ab'-rru-*ghár*), *v. tr.* cassar, annullar; (jur.) supprimir totalmente (uma lei). || F. lat. *Abrogare*.

Abrogativo (ab'-rru-gha-*ti*-vu), *adj.* (jur.) que tem a faculdade de abrogar. || F. *Abrogar* + *ivo*.

Abrogatorio (ab'-rru-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que tem força de abrogação: Decreto *abrogatorio*. || F. *Abrogar* + *orio*.

Abrolhado (a-bru-*lhá*-du), *adj.* coberto de abrolhos. || Abotoado, coberto de gommos, ou botões: As *abrolhadas* cerejeiras concorriam para tornar mais aprazivel este logar. || Eriçado de espinhos ou bicos: Cruz *abrolhada* de cravos. || (Fig.) Espinhoso, cheio de espinhos, agreste, cheio de difficuldades. || F. *Abrolhar* + *ado*.

Abrolhar (a-bru-*lhár*), *v. tr.* produzir (abrolhos). (Diz-se da terra quando o que ella dá são espinhos ou plantas semelhantes aos abrolhos): A terra *abrolhará* espinhos em retorno de vossos suores. || (Mil.) Eriçar de abrolhos ou estrepes: Os defensores *abrolharam* o fosso. || (Fig.) Causar, originar (diz-se das coisas nocivas): Os crimes que a impunidade *abrolha*. || —, *v. intr.* rebentar, germinar, lançar borbulhas (diz-se das plantas). || F. *Abrolho* + *ar*.

Abrolho (a-*brô*-lhu), *s. m.* (*pl.* abrólhos), planta herbacea da familia das monogynias. || Cada uma das puas ou pontas do fructo d'esta planta, ou ainda o espinho de qualquer outra. || (Mil.) Estrepe. || —, *pl.* (fig.) difficuldades, desgostos, obstaculos: A vida é cheia de *abrolhos*. || (Adag.) Quem *abrolhos* semeia, espinhos colhe. || F. incerta.

Abrolhoso (a-bru-*lhô*-zu), *adj.* espinhoso, cheio de abrolhos: Larangeira *abrolhosa*. || (Fig.) Abrolhado, espinhoso, agreste, amargurado, cheio de difficuldades e peias. || F. *Abrolho* + *oso*.

Abronzar (a-bron-*zár*), *v. tr.* fundir (o cobre), geralmente com estanho, para produzir o bronze. || F. *A* + *bronze* + *ar*.

Abronzear (a-bron-*zi*-ár), *v. tr.* dar a côr de bronze a. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *bronze* + *ear*.

Abroquelado (a-bru-ke-*lá*-du), *adj.* em fórma de broquel. || F. *A* + *broquel* + *ado*.

Abroquelar (a-bru-ke-*lár*), *v. tr.* cobrir com broquel. || —, *v. pr.* guardar-se, esconder-se, defender-se com broquel. || (Fig.) Defender-se, resguardar-se, cobrir-se. || F. *A* + *broquel* + *ar*.

Abrotano (a-*bró*-ta-nu), *s. m.* arbusto da tribu das artemisias. Cultiva-se nos jardins; tem muitos ramos e as suas folhas são odoriferas. || F. lat. *abrotanum*.

Abrotar (a-bru-*tár*), *v. tr.* f. ant. de brotar. || F. *A* + *brotar*.

Abrotea (a-*bró*-ti-a), *s. f.* planta herbacea e medicinal, da familia das liliaceas, que os antigos costumavam collocar nos tumulos, e era tambem considerada como penhor de amor. || (Zool.) Peixe da fam. dos gadidas. (*Physis.*) || F. gr. *Abrotos*, vivaz.

Abrunheiro (a-bru-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) planta constituindo um genero da familia das rosaceas, tribu das amygdaleas. Compõe-se de arvores e arbustos de ramos differentes, com folhas alternas, inteiras, dentadas nas bordas; as suas flores são brancas e distribuidas por todos os ramos. || F. *Abrunho* + *eiro*.

Abrunho (a-*bru*-nhu), *s. m.* fructo do abrunheiro; é uma fructa arredondada e algumas vezes ovoide, carnosa, de pelle lisa, côr variavel, caroço chato e ponteagudo, rendilhado e anguloso nas bordas. Os abrunhos são doces, acidulos, refrigerantes, e susceptiveis de dar uma agradavel bebida fermentada. Começam a apparecer em julho e duram até ao outomno, pelas variedades que se vão succedendo. || F. lat. *Prunum*.

Abruptamente (ab'-rrup'-ta-*men*-te), *adv.* abrupto, com grande inclinação, em declive rapido: Diante de nós a montanha desenrolava-se *abruptaptamente*. || Repentinamente, inopinadamente: Fez *abruptamente* uma pergunta que a todos confundiu. F. *Abrupto* + *mente*.

Abrupto (ab'-*rrup*'-tu), *adj.* com grande inclinação, em declive rapido: Ladeira *abrupta*. Montanha *abrupta*. || (Fig.) Repentino, inesperado: Pergunta *abrupta*. || *Ex-abrupto, loc. adv. lat.*: repentinamente, inopinadamente, arrebatadamente. || F. lat. *Abruptus*.

Abruso (a-*brú*-zu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das papilionaceas, semelhantes ás acacias. O seu fructo, que é uma vagem, contém quatro ou seis pequenas sementes redondas, duras, de côr escarlate com um ponto negro, das quaes os americanos fazem collares e rosarios. A raiz e as folhas d'esta planta são doces, e empregam-se para o mesmo fim que o alcaçuz.

Abrutadamente (a-bru-*tá*-da-*mên*-te), *adv.* de modo abrutado, brutamente, brutalmente, rudemente, villãmente. || F. *Abrutado* + *mente*.

Abrutado (a-bru-*tá*-du), *adj.* villão, rude, que tem modos grosseiros ou de bruto, que se comporta mal. || F. *Abrutar* + *ado*.

Abrutamento (a-bru-ta-*mên*-tu), *s. m.* rudeza, brutalidade, villania. || F. *Abrutar* + *mento*.

Abrutar (a-bru-*tár*), *v. tr.* tornar bruto: Os maus

tratos *abrutaram-no* tanto, que não conhecia ninguem. || F. *A* + *bruto* + *ar*.

Abrutecer (a-bru-te-*sscr*), *v. tr.* o mesmo que embrutecer. || Flex. V. *Abastecer*. || F. *A* + *bruto* + *ecer*.

Abrutecido (a-bru-te-*ssi*-du), *adj.* (ant.) o mesmo que embrutecido. || F. *Abrutecer* + *ido*.

Abs (*á*-bes), *pref. lat.* V. *Ab*.

Abscesso (ab'-*sse*-ssu), *s. m.* (med.) V. *Abcesso*. || A orthographia de *abscesso* é a mais coherente com a etymologia; mas o uso abandonou-a pela de *abcesso*. || F. lat. *Abscessus*.

Abscisão (abs'-ssi-*zão*), *s. f.* (cirurg.) excisão, córte feito na parte molle do corpo; o corte dos ossos denomina-se amputação. || F. lat. *Abscissio*.

Abscissa (abs'-*ssi*-ssa), *s. f.* (math.) segmento de uma recta comprehendida entre duas outras rectas, que interceptam a primeira. || Uma das coordenadas cartezianas pelas quaes se determina a posição de um ponto em relação a dois eixos orthogonaes ou obliquos; (a outra chama-se *ordenada*). A *abscissa* costuma representar-se por *x* e a ordenada por *y*. || Eixo das *abscissas*, o eixo onde ellas se contam, tambem chamado eixo dos *x*. || F. lat. *Abscissus*.

Absconder (abs'-kôn-*dêr*), *v. tr.* f. alat. de esconder. || F. lat. *Abscondere*.

Abscondito (abs'-*kon*-di-tu), *adj.* f. alat. de escondido. || F. lat. *Absconditus*.

Absconsa (abs'-*kon*-ssa), *s. f.* estrellas que se occultam quando o sol se põe, por opposição ás achronicas que apparecem então; lampada usada nos dormitorios pelos antigos monges. || F. lat. *Absconsus*.

Absconso (abs'-*kon*-ssu), *adj.* (poet. ant.) escondido, occulto: *Absconso* valle. (F. Elys.) *Absconso* em nuvem ardente. (Id.) || F. lat. *Absconsus*.

Absencia (ab'-*ssen*-ssi-a), *s. f.* f. ant. de ausencia. || F. lat. *Absentia*.

Absentar (ab'-ssen-*tár*), *v. tr.* f. ant. de ausentar. || F. lat. *Absentare*.

Absidal (ab'-ssi-*dál*), *adj.* em fórma de abside. || F. *Abside* + *al*.

Abside (*áb*-ssi-de), *s. f.* (archit.) nas basilicas romanas, o nicho semi-circular e abobadado em que se achava o assento do juiz; nas basilicas christãs, a cabeceira da egreja onde foi collocada a cadeira episcopal e o altar mór. Primitivamente, a abobada da abside era mais baixa que o tecto do resto da egreja. A sua fórma em seguida modificou-se. || (Archit. e esculpt.) Oratorio reservado por detraz do altar mór. || (Liturg.) Relicario com ossos de santos, que antigamente se expunha nos altares. || (Astron.) O apogeu e o perigeu de um planeta. || F. lat. *Absis* ou *Apsis*.

Absimile (áb'-*ssi*-mi-le), *adj.* f. alat. dissimilhante. || F. lat. *Absimilis*.

Absinthado (ab'-ssin-*tá*-du), *adj.* misturado com absintho (planta ou licor d'ella extrahido). || (Fig.) Amargo, amargoso, amargurado. || F. *Absinthar* + *ado*.

Absintho (ab'-*ssin*-tu), *s. m.* (bot.) planta herbacea vivaz, de 1 metro de altura, folhas alternas muito rendilhadas, flores amarellas e pequenas formando capitulos. Todas as partes d'esta planta têem um cheiro penetrante, mas agradavel, e um sabor aromatico muito amargo. || Solução alcoolica de essencia de absintho, usada como aperitivo e excitante. || F. lat. *Absinthium*.

Absogro, a (ab'-*ssô*-ghru), *s.* avô, avó do sogro ou sogra. No *fem.* absógra; no *pl.* absógros. || F. lat. *Absocer*.

Absolto (ab'-*sôl*-tu), *adj.* f. alat. de absolvido: Vendo o juiz que a accusação contra Cresino procedia da inveja, o houve por *absolto* d'ella. (Barr.) || F. lat. *Absolutus*.

Absolução (ab'-ssu-lu-*ssão*), *s. f.* f. ant. de absolvição. || F. lat. *Absolutio*.

Absolutamente (ab'-ssu-*lu*-ta-*mên*-te), *adv.* de modo absoluto, completamente, illimitadamente, inteiramente: É *absolutamente* impossivel. || F. *Absoluta* + *mente*.

Absolutismo (ab'-ssu-lu-*tis*-mo), *s. m.* a fórma dos governos monarchicos, em que o soberano poder reside inteiro na pessoa do monarcha, sem outras restricções senão as leis fundamentaes do estado: O *despotismo* é um attentado, o *absolutismo* é um systema. || F. *Absoluto* + *ismo*.

Absolutista (ab'-ssu-lu-*tis*-ta), *s. m.* o partidario do systema politico do absolutismo. || F. *Absoluto* + *ista*.

Absoluto (ab'-ssu-*lú*-tu), *adj.* independente de todo o ser, de todo o accidente; n'este sentido não se póde dizer senão da divindade: Só Deus é *absoluto*. || Que não admitte contrariedade: *Absoluta* vontade. || (Gramm. e log.) O *absoluto* é opposto ao relativo. || Rei *absoluto*, o soberano dos governos monarchico-absolutos. || Puro: Alcool *absoluto*. || Promessa *absoluta*, isto é, incondicional. || (Gramm. lat. e greg.) Genitivo e ablativo absolutos são aquelles que não são regidos por nenhuma palavra expressa e que equivalem a uma proposição. || Antigamente dizia-se quinta feira *absoluta*, isto é, santa. || Absolvido: Foi *absoluto*. Confessados e *absolutos* por um religioso de S. Francisco. (Barros.) || —, *s. m.* (phil.) o que existe independentemente de qualquer condição. || (Theol.) Aquelle a que se confere a absolvição sacramental, a que se levantou a excommunhão ou interdicto. || F. lat. *Absolutus*.

Absolutorio (ab'-ssu-lu-*tó*-ri-u), *adj.* (jur.) que contém a absolvição ou a justificação: Sentença *absolutoria*. || F. lat. *Absolutorius*.

Absolver (ab'-ssôl-*vêr*), *v. tr.* (jur.) relevar da culpa imputada ou da pena que lhe corresponde. || Perdoar os peccados no tribunal da penitencia. || Resolver: *Absolver* uma duvida (ant.). || Perdoar. || —, *v. pr.* eximir-se. || Obter absolvição. || Desculpar-se, desonerar-se de culpa. || Perdoar-se: Mas elle é que não póde *absolver-se* da culpa que lhe haviam perdoado. || (Flex.) V. *Abastecer*. || Partic. regul. *absolvido*; irreg. *absolto*. || F. lat. *Absolvere*.

Absolvição (ab'-ssôl-vi-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção ou effeito de absolver: O juiz pronunciou a *absolvição* do réu. || (Theol.) A *absolvição* ecclesiastica divide-se em *sacramental*, que é a remissão dos peccados feita pelos sacerdotes no sacramento da penitencia, em nome de Jesus Christo; e em *absolvição* de censuras, que é a das penas com que a Egreja castiga certos peccados. || Tambem se diz dos incensamentos e aspersões de agua benta que se fazem sobre os corpos no acto de se enterrarem, ou sobre a representação de um morto durante o officio que se celebra pelo repouso da sua alma. || F. *Absolver* + *ão*.

Absolvido (ab'-ssôl-*vi*-du), *adj.* que foi julgado innocente ou relevado da pena, que foi perdoado. || F. *Absolver* + *ido*.

Absolvimento (ab'-ssôl-vi-*mên*-tu), *s. m.* o mesmo que absolvição. || F. *Absolver* + *mento*.

Absono (*áb*'-ssu-nu), *adj.* (ant.) o mesmo que dissonante. || (Fig.) Que se não conforma, contrario: Duas opiniões *absonas*; doutrinas *absonas* da verdadeira philosophia. || F. lat. *Absonus*.

Absorpção (ab-ssôr-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de absorver. || Em physica, é a penetração de um corpo solido ou liquido por um fluido, sem que nem um nem outro dos dois corpos mude de natureza. || Em chimica, é a desapparição de um liquido ao contacto de um solido, ou de um gaz ao contacto de um solido ou de um liquido, quer haja mistura, quer combinação. || (Physiol.) A serie de actos pelos quaes materias exteriores penetram na substancia dos tecidos. || F. lat. *Absorptio*.

Absorto (ab'-*ssôr*-tu), *adj.* o mesmo que absorvido, extasiado, enlevado: *Absorto* na contemplação de tantas grandezas. || Distrahido: Estava tão *absorto* que me não ouviu entrar. || —, *s. m.* extasi, enlevação, enlevo. || F. lat. *Absorptus*.

Absorvedor (ab-ssôr-ve-*dôr*), *adj.* que absorve, absorto. || —, *s. m.* o que absorve, absorvente. || F. *Absorver* + *or*.

Absorvedouro (ab-ssôr-ve-*dô*-ru), *s. m.* o logar em que alguma coisa é absorvida. || Sorvedouro. || F. *Absorver* + *ouro*.

Absorvencia (ab-ssôr-*ven*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que absorpção, o acto ou faculdade de absorver. || F. *Absorver* + *encia*.

Absorvente (ab'-ssôr-*ven*-te), *adj.* que absorve. || —, *s. m.* (pharm.) substancia que tem a propriedade de absorver os acidos no estomago: A magnesia é um *absorvente*. || (Meteor.) Substancia que tem a propriedade de absorver a humidade da atmosphera: O potassio é um *absorvente*. || F. *Absorver* + *ente*.

Absorver (ab'-ssôr-*vêr*), *v. tr.* embeber, sorver. || A esponja *absorve* os liquidos. || Consumir, esgotar, fazer desapparecer: As demandas *absorveram* toda a sua fortuna. || Concentrar, applicar ou occupar inteiramente o espirito: *Absorveu* toda a sua attenção no estudo da philosophia. || —, *v. pr.* concentrar-se, applicar-se: *Absorveu-se* todo no estudo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || Part. regul. *absorvido*; irreg. *absorto*. || F. lat. *Absorbere*.

Absorvimento (ab'-ssôr-vi-*mên*-tu), *s. m.* o mesmo que absorpção. || F. *Absorver* + *mento*.

Absorvivel (ab'-ssor-*vi*-vél), *adj.* que póde ser absorvido. F. *Absorver* + *vel*.

Abstemio (abs'-*tê*-mi-u), *s. m.* nome com que se designam as pessoas que se abstêem de beber vinho ou bebem muito pouco, quer por systema, quer por natural aversão a esta bebida. || F. lat. *Abstemius*.

Abstenção (abs'-tên-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de se abster no exercicio de uma funcção ou de um direito. || (Jur.) A repudiação da herança feita pelo herdeiro, por meio da qual a mesma herança fica jacente, se o testador não tiver mais herdeiros. [A *abstenção*, quando é expressa, denomina-se *desistencia*.] || F. lat. *Abstentio*.

Abster (abs'-*ter*), *v. tr.* privar do exercicio de uma funcção ou de um direito: *Absteve-o* de entrar. || —, *v. pr.* privar-se do exercicio de uma funcção ou de um direito: *Absteve-se* de alimentos que lhe pudessem fazer mal. || Não se decidir, não resolver: Na duvida *abstem-te*. || (Flex.) Conjug. como *ter*. || F. lat. *Abstinere*.

Abstergencia (abs'-ter-*jen*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é abstergente. || F. *Absterger* + *encia*.

Abstergente (abs'-ter-*jen*-te), *adj.* que absterge: Medicamentos *abstergentes*. || —, *s. m.* medicamento proprio para limpar as chagas e ulceras. Tambem se lhe chama detergente ou detersivo. || F. *Absterger* + *ente*.

Absterger (abs'-ter-*jêr*), *v. tr.* limpar, expurgar, purificar: *Absterger* uma ferida. || (Flex.) Carece das fórmas em que ao *g* se devia seguir *a* ou *o*. Part. regul. *abstergido*; irreg. *absterso*. || F. lat. *Abstergere*.

Abstersão (abs'-ter-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de absterger. || F. lat. *Abstersio*.

Abstersivo (abs'-ter-*ssi*-vu), *adj.* o mesmo que abstergente, detergente, detersivo, proprio para absterger: Medicamentos *abstersivos*. || —, *s. m.* um *abstersivo*. || F. lat. *Abstersivus*.

Absterso (abs'-*tér*-ssu), *adj.* limpo, expurgado, abstergido. || F. lat. *Abstersus*.

Abstido (abs'-*ti*-du), *adj.* abstinente, continente, contido, reprimido. || F. *Abster* + *ido*.

Abstinencia (abs'-ti-*nên*-ssi-a), *s. f.* a qualidade de ser abstinente. || (Eccl.) Privação da carne por penitencia, em certos dias determinados pela Egreja. || F. lat. *Abstinentia*.

Abstinente (abs'-ti-*nên*-te), *adj.* que se abstem, continente, frugal, parco, moderado, sobrio. || F. lat. *Abstinens*.

Abstracção (abs'-trá-*ssão*), *s. f.* (ant.) acção ou effeito de abstrahir. || Em psychologia, nome que se dá: 1.º, á operação pela qual a intelligencia, applicando-se a um unico elemento de um objecto, separa o que é naturalmente unido, e considera as qualidades independentemente das substancias em que ellas residem; 2.º, á noção que resulta d'essa maneira de encarar as coisas, noção que tambem se chama idéa abstracta. || Distracção. || F. lat. *Abstractio*.

Abstractamente (abs'-trá-ta-*men*-te), *adv.* de modo abstracto. || Distrahidamente, com distracção. || F. *Abstracto* + *mente*.

Abstractivamente (abs'-trá-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo abstractivo. || Distrahidamente. || F. *Abstractivo* + *mente*.

Abstractivo (abs'-trá-*ti*-vu), *adj.* que abstrae, que serve para formar ou exprimir abstracção. || Contemplativo. || F. *Abstracto* + *ivo*.

Abstracto (abs'-*trá*-tu), *adj.* abstrahido, separado, que tem caracter de abstracção. || Termo abstracto, o que exprime uma qualidade considerada independentemente do sujeito. || Numero abstracto, o que se denuncia sem designar a especie de unidade. É opposto a concreto. || Idéa abstracta, a que se não applica a nenhum objecto particular. || Sciencia abstracta, a que sómente se applica ás leis dos phenomenos. || Difficil de penetrar ou de perceber. || Distrahido. || Absorto, enlevado em alguma consideração. || —, *s. m.* a idéa de uma qualidade ou propriedade separada pelo entendimento da substancia a que essa qualidade ou propriedade é inherente. || F. lat. *Abstractus*.

Abstractor (abs'-trá-*tôr*), *s. m.* aquelle cujo espirito tende para a abstracção. || F. *Abstrahir* + *or*.

Abstrahido (abs'-tra-*i*-du), *adj.* abstracto. || Absorto, concentrado. || Distrahido. || F. *Abstrahir* + *ido*.

Abstrahir (abs'-tra-*ir*), *v. tr.* separar; apartar; *v. intr.* considerar isoladamente, n'um objecto, um dos seus caracteres. || —, *v. pr.* distrahir-se, concentrar-se, absorver-se. || (Flex.) Vid. *cahir*. Part. reg. *abstrahido*; irreg. *abstracto*. || F. lat. *Abstrahere*.

Abstrusamente (abs'-*trú*-za-*men*-te), *adv.* de modo abstruso. || F. *Abstruso* + *mente*.

Abstruso (abs'-*trú*-zu), *adj.* de difficil comprehensão, incongruente, desordenado: Assumpto *abstruso* (toma-se em geral á má parte). || F. lat. *Abstrusus*.

Absurdamente (ab'-*ssúr*-da-*men*-te), *adv.* de modo absurdo. || Tolamente, asnaticamente. || F. *Absurdo* + *mente*.

Absurdidade (ab'-ssur-di-*dá*-de), *s. f.* absurdo. || Tolice, asneira. || Em logica e mathematica, contradicção. || F. *Absurdo* + *dade*.

Absurdo (ab'-*ssúr*-du), *adj.* que é contra o senso, contra a rasão. (Falando de pessoa, que fala ou obra contra o senso commum.) Tolo, disparatado, asnatico. || —, *s. m.* o que é contrario ao senso commum, absurdidade. || Tolice, asneira, disparate, desproposito. || Em mathematica e logica, impossivel, paralogismo. || Provar por *absurdo*, em mathematica e logica, consiste em suppor falsa uma coisa verdadeira, e em mostrar que d'ahi resultaria uma consequencia impossivel. || F. lat. *Absurdus*.

Abullado (a-bu-*lá*-du), *adj.* sellado com bulla ou sêllo de chumbo (diz-se dos documentos pontificios, como breves, rescriptos, etc.). || F. *Abullar* + *ado*.

Abullar (a-bu-*lár*), *v. tr.* sellar com bulla ou sêllo de chumbo (diz-se dos documentos pontificios, como breves, rescriptos, etc.). É mais usado bullar. || —, *v. pr.* adquirir bulla para poder fazer uso de alimentos defezos. || Abonar-se (ant.). || F. *A* + *bulla* + *ar*.

Abundancia (a-bun-*dân*-ssi-a), *s. f.* grande quantidade, copia: *Abundancia* de palavras. || Opulencia, riqueza, fartura: Vivia na *abundancia*. || F. lat. *Abundantia*.

Abundanciar (a-bun-*dân*-ssi-*ár*), *v. tr.* tornar abundante alguma coisa. || F. *Abundancia* + *ar*.

Abundante (a-bun-*dân*-te), *adj.* que abunda, que possue em abundancia; grande: Colheita *abun-*

dante. || Estylo *abundante*, orador *abundante*, que são ricos em termos e phrases. || F. *Abundar* + *ante.*

Abundantemente (a-bun-*dân*-te-*mên*-te), *adv.* com abundancia, exuberantemente. || F. *Abundante* + *mente.*

Abundar (a-bun-*dâr*), *v. intr.* trasbordar, affluir, vir em grande quantidade. || Ter grande quantidade de alguma coisa: *Abundar* em dinheiro, em talento. || *Abundar* na opinião de alguem, ser da mesma opinião. || F. lat. *Abundare.*

Abundosamente (a-bun-dó-za-*mên*-te), *adv.* de modo abundoso, abundantemente. || F. *Abundoso* + *mente.*

Abundoso (a-bun-*dô*-zu), *adj.* abundante, cheio de abundancia. || F. *Abundar* + *oso.*

Abunhadio (a-bu-nha-*di*-u), *s. m.* estado do abunhado, obrigação do abunhado. || F. *Abunhado* + *io.*

Abunhado (a-bu-*nhá*-du), *s. m.* na India portugueza, o indio que nasce na aldeia de algum senhorio e n'ella é obrigado a morar, sem todavia ser captivo; curubim.

Abunhar (a-bu-*nhár*), *v. intr.* viver com parcimonia, como abunhado.

Aburacado (a-bu-ra-*ká*-du), *adj.* (ant.) o mesmo que esburacado. || F. *Aburacar* + *ado.*

Aburacar (a-bu-ra-*kár*), *v. tr.* f. ant. de esburacar. || F. *A* + *buraco* + *ar.*

Aburelado (a-bu-re-*lá*-du), *adj.* diz-se do panno fabricado á imitação do burel. || F. *A* + *burel* + *ado.*

Abusador (a-bu-za-*dôr*), *adj.* que abusa. || —, *s. m.* o que abusa. || F. *Abusar* + *or.*

Abusão (a-bu-*zão*), *s. m.* abuso: E mais quando o uso é *abusão.* (R. Lobo.) || Engano, illusão, erro vulgar. || Patranha: Como são gente manceba, crer-lhe-hão quantas *abusões* lhe elle disser. (Azurara.) || F. lat. *Abusio.*

Abusar (a-bu-*zár*), *v. tr.* usar mal, prevalecer-se de alguem ou de alguma coisa· *Abusar* da confiança dos amigos. || F. lat. *abusus,* partic. de *abuti.*

Abusivamente (a-bu-*zi*-va-*mên*-te), *adv.* com abuso (muito empregado em estylo juridico). || F. *Abusivo* + *mente.*

Abusivo (a-bu-*zi*-vu), *adj.* que é feito por abuso. || F. lat. *Abusivus.*

Abuso (a-*bú*-zu), *s. m.* mau uso; uso excessivo; aquillo que se fez em contravenção das leis. || (Jur.) *Abuso* de confiança, de auctoridade. || F. lat. *Abusus.*

Abuta (a-*bu*-ta), *s. f.* (ant.) o mesmo que boceta, caixa para tabaco. || F. franc. *Boîte.*

Abutamar (a-bu-ta-*már*), *v. tr.* (ant.) o mesmo que esconder, afogar.

Abutre (a-*bú*-tre), *s. m.* (zool.) ave de rapina da ordem das diurnas, voraz, infecta, pesada, com as azas muito compridas e a cauda muito curta. || (Fig.) Homem sanguinario, destruidor. || F. lat. *Vultur.*

Abutua (a-bu-*tú*-a), *s. m.* planta medicinal, trepadeira, o mesmo que batua; indigena do Brazil. (Dr. A. H. Leal.)

Abysmal (a-bis-*mál*), *adj.* que tem a qualidade ou natureza de abysmo, que pertence ao abysmo: Aquelle poço tem uma profundeza *abysmal.* || F. *Abysmo* + *al.*

Abysmar (a-bis-*már*), *v. tr.* precipitar, lançar no abysmo. || Causar espanto, assombro: *Abysmou* a todos esta noticia. || —, *v. pr.* precipitar-se, lançar-se n'um abysmo, perder-se: O navio *abysmou-se* lentamente. || Transviar-se (o espirito): *Abysmou-se* n'umas inexplicaveis theorias philosophicas. || F. *Abysmo* + *ar.*

Abysmo (a-*bis*-mu), *s. m.* logar muito fundo; voragem: Aquella montanha está semeada de *abysmos.* || (Fig.) (Expressão superlativa para bem ou para mal.) Coisa assombrosa: Um *abysmo* de erudição. Um *abysmo* de perversidades. || Inferno: Aos maus lançava no *abysmo* da terra, logar chamado inferno, habitação dos diabos. (Barros.) || F. b. lat. *Abysmus.*

Abysso (a-*bi*-ssu), *s. m.* o mesmo que abysmo. . . . **aça** (*á*-ssa), *suff. s. f.* V. em *Aço.*

Acabadamente (a-ka-*bá*-da-*mên*-te), *adv.* perfeitamente, completamente, inteiramente. || F. *Acabado* + *mente.*

Acabado (a-ka-*bá*-du), *adj.* completo, perfeito: A casa está *acabada.* O quadro está muito bem *acabado.* || (Fig.) Envelhecido, gasto, arruinado, usado: Pedro está *acabado.* || —, *subst.* remate, acabamento: Aquella esculptura é de um formoso *acabado.* || F. *Acabar* + *ado.*

Acabador (a-ka-ba-*dôr*), *s. m.* o que acaba. || F. *Acabar* + *or.*

Acabamento (a-ka-ba-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acabar, conclusão. || Perfeição, aperfeiçoamento. || Morte: Toda a communidade assistiu ao seu *acabamento.* || F. *Acabar* + *mento.*

Acabante (a-ka-*bán*-te), *s. m.* o que acaba. || F. *Acabar* + *ante.*

Acabar (a-ka-*bár*), *v. tr.* terminar, concluir, finalisar, completar, perfazer, levar ao *cabo:* Já *acabou* o quadro em que trabalhava. || *Acabar com* alguma coisa, pôr-lhe termo: *Acabou* com todas as transacções que tinha com a França. || *Acabar* comsigo, resolver-se, determinar-se finalmente a alguma cousa. || *Acabar* com alguem que faça alguma coisa, resolvel-o, persuadil-o a fazel-a. || —, *v. intr.* terminar-se, ter fim: Aqui *acaba* o mar. || *Acabar* bem, morrer tranquillo. || —, *v. pr.* ter fim: *Acabou-se* o bom tempo. || F. *A* + *cabo* + *ar.*

Acabellado (a-ka-be-*lá*-du), *adj.* que cria cabello. || (Ant.) Côr amarellada, similhante ao louro escuro. || F. *Acabellar* + *ado.*

Acabellar (a-ka-be-*lár*), *v. intr.* crear cabello, o mesmo que encabellar: A chaga fechou ao quinto dia, e passados mezes *acabellou.* || F. *A* + *cabello* + *ar.*

Acabrunhado (a-ka-bru-*nhá*-du), *adj.* opprimido, atormentado, quebrantado. || F. *Acabrunhar* + *ado.*

Acabrunhar (a-ka-bru-*nhár*), *v. tr.* opprimir, humilhar, entristecer, affligir: As injustiças *acabrunham* o homem. || —, *v. pr.* desanimar, abater-se: Com qualquer coisa se *acabrunha.*

Açacal (a-ssa-*kál*), *s. m.* (ant.) aguadeiro, homem que se occupa em carretar agua. || Applicava-se tambem aos animaes: Bois de carga que serviam de *açacaes.* (J. de Barros.) || F. arab. *Assaca,* part. do v. *sacá,* dar de beber.

Açacaladamente (a-ssa-ka-*lá*-da-*men*-te), *adv.* polidamente, com brilho, lustre. || F. *Açacalado* + *mente.*

Açacalado (a-ssa-ka-*lá*-du), *adj.* polido, brunido; luzente, luzidio, lucido, reluzente, brilhante, resplandecente. || F. *Açacalar* + *ado.*

Açacalador (a-ssa-ka-la-*dôr*), *s. m.* que exerce o officio de açacalar, polir, brunir as armas brancas. || Este officio foi designado pelo nome de alfageme e modernamente de espadeiro. || F. *Açacalar* + *or.*

Açacaladura (a-ssa-ka-la-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de açacalar, brunimento, lustre, polimento, || F. *Açacalar* + *ura.*

Açacalar (a-ssa-ka-*lár*), *v. tr.* polir, brunir (diz-se das armas brancas): Mandou *açacalar* o espadim. || (Fig.) Aperfeiçoar (diz-se das faculdades intellectuaes): *Açacalou* a intelligencia com o contacto dos homens mais illustrados. || F. arab. *Sacala,* alimpar, brunir, tornar luzido, luzente.

Acaçapado (a-ka-ssa-*pá*-du), *adj.* encolhido como um caçapo. || Que não tem a natural altura: Edificio *acaçapado.* || Abaixado, occulto: Estava *acaçapado* atraz da parede. || F. *Acaçapar* + *ado.*

Acaçapar (a-ka-ssa-*par*), *v. tr.* reduzir ás proporções de um caçapo; abater; achatar. || —, *v. pr.* abaixar-se, agachar-se como faz o caçapo, para se esconder do caçador. || F. *A* + *caçapo* + *ar.*

Acachapar (a-ka-xa-*pár*), *v. tr. f. popul.* de acaçapar.

Acachoar (a-ka-xu-*ar*), *v. intr.* borbulhar, for-

mar cachão: As aguas *acachoam* n'esta paragem. || F. *A* + *cachão* + *ar*.

Acacia (a-*ká*-ssi-a), *s. f.* genero de arvores da familia das leguminosas.

Acadeirar-se (a-ka-dei-*rár*-se), *v. pr.* tomar assento em cadeira. || F. *A* + *cadeira* + *ar*.

Academia (a-ka-de-*mí*-a), *s. f.* escola, logar onde se ensinam diversas sciencias ou artes. Por allusão ou extensão significa reunião de cultores de sciencias, artes ou litteratura, constituida officialmente: *Academia* real das sciencias de Lisboa. || Qualquer sociedade particular com caracter scientifico, artistico, litterario ou mesmo recreativo. || F. lat. *Academia*.

Academia (a-ka-*dê*-mi-a), *s. f.* modelo em gesso ou estampa para estudo das fórmas humanas. || F. lat. *Academia*.

Academial (a-ka-de-mi-*al*), *adj.* o mesmo que academico. || F. *Academia* + *al*.

Academialmente (a-ka-de-mi-al-*mên*-te), *adv.* de um modo academial, academicamente. || F. *Academial* + *mente*.

Academiar (a-ka-de-mi-*ár*), *v. intr.* falar academicamente, exercer as attribuições academicas: Mas para que na academia de hoje todos *academiem*. (Dic. d'Ac.) || F. *Academia* + *ar*.

Academicamente (a-ka-*dê*-mi-ka-*mên*-te), *adv.* de um modo academico, com solemnidade e dignidade proprias de uma corporação scientifica. || F. *Academico* + *mente*.

Academico (a-ka-*dê*-mi-ku), *adj.* que pertence á academia ou com ella tem relação: Discursos academicos. || *Subst.* Lente ou estudante ou socio da academia ou que fez nella os seus estudos: O titulo de *academico* é um passaporte quasi sempre justo para os mais elevados cargos scientificos, artisticos ou litterarios. || Os estudantes que frequentam uma universidade. || (Bell. art.) Posição *academica*, conforme aos modelos classicos. || F. *Academia* + *ico*.

Acaecer (a-ka-i-*sser*), *f.* ant. de acontecer.

Acaecimento (a-ka-i-ssi-*men*-tu), f. ant. de acontecimento.

Acaentar (a-ca-en-*tár*), *v. tr.* contracto de *acalentar* pela syncope do l.

Açafata (a-ssa-*fá*-ta), *s. f.* moça do açafate, antiga dignidade feminina do paço. || F. *Açafate*.

Açafate (a-ssa-*fá*-te), *s. m.* cesto pequeno tecido de vime, canistrel, canastrinha, cabazinho. || F. arab. *Assafatta*.

Acafelado (a-ka-fe-*lá*-du), *adj.* rebocado: Parede *acafelada*. || (Fig.) Dissimulado, encoberto: Mentira *acafelada*. || F. *Acafelar* + *ado*.

Acafelador (a-ka-fla-*dôr*), *s. m.* o que acafela. || F. *Acafelado* + *ôr*.

Acafeladura (a-ka-fla-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de acafelar. || F. *Acafelar* + *ura*.

Acafelar (a-ka-*flár*), *v. tr.* rebocar com cimento (um muro, uma parede): Mandando entupir as bombardeiras de pedra e barro pela banda de fóra, e *acafelar* de maneira que era tudo parede egual. (D. de Goes.) || (Fig.) Encobrir: Para *acafelar* quantas mentiras por vós digo. (Jorge, Euphrosina.) || F. arab. *Assafalo*, rebocar.

Açafrão (a-ssa-*frão*), *s. m.* planta bulbosa da familia das iridias, com uma flor azul, vermelha e purpurina. || A flor d'esta planta. || Os seus stygmas reduzidos a pó ou postos de infusão, communicam uma côr amarella e são aromaticos. Empregam-se na tinturaria e como tempero de comidas e de licores. No Algarve chama-se açaflor, antigamente açafrol. || Emprega-se algumas vezes este vocabulo para significar e mesmo exagerar o grau productivo das terras: É uma horta que dá *açafrão*; isto é, capaz de produzir tudo. || F. arab. *Azzáfaran*.

Açafrôa (a-ssa-*frô*-a), *s. f.* planta bulbosa semelhante ao açafrão e com as suas propriedades, mas não tão desenvolvidas. || F. fem. de *Açafrão*.

Açafroado (a-ssa-fru-*á*-du), *adj.* da côr do açafrão, temperado com açafrão ou açafrôa. || F. *Açafroar* + *ado*.

Açafroal (a-ssa-fru-*ál*), *s. m.* plantação do açafrão. || F. *Açafrão* + *al*.

Açafroar (a-ssa-fru-*ár*), *v. tr.* tingir da côr do açafrão, temperar com açafrão. || F. *Açafrão* + *ar*.

Açafroeira (a-ssa-fru-*ei*-ra), *s. f.* arbusto que dá o açafrão. || F. *Açafrão* + *eira*.

Acairelado (a-kái-re-*lá*-du), *adj.* cercado, armado de cairel. || F. *Acairelar* + *ado*.

Acairelar (a-kái-re-*lár*), *v. tr.* pôr cairel, cercar ou armar com cairel. || F. *A* + *cairel* + *ar*.

Acajú (a-ká-*jú*), *s. m.* (bot.) nome dado a duas arvores da America do sul, da famil. das anacardeaceas, o *Anacardium occidentale* e o *A. giganteum* ou *cassuvium pommiferum*, que produzem a maçã e a noz do acajú. || Duas grandes arvores da America e das Indias, pertencentes á familia das Cedrelaceas, a *Swietenia Mahogoni*, cuja madeira é conhecida na marceneria pelo nome de mogno, e a *Cedrela odorata*, que se emprega em pranchas na construcção, principalmente de navios. || F. termo indigena da America.

Acalcanhado (a-kál-ka-*nhá*-du), *adj.* diz-se do calçado cujo tacão está entortado com o uso de andar. || F. *Acalcanhar* + *ado*.

Acalcanhar (a-kál-ka-*nhár*), *v. tr.* pisar com o calcanhar. || Entortar com o andar (o tacão do calçado). || Dobrar para dentro (a parte do calçado que acompanha o calcanhar). || F. *A* + *calcanhar* + *ar*.

Acalcar (a-kál-*kar*), *v. tr. f.* mais vulgar de calcar. || F. *A* + *calcar*.

Acalentar (a-ka-len-*tár*), *v. tr.* animar, socegar, tranquillisar. || Chegar as creanças ao seio para as adormecer, embalando-as nos braços e cantando a meia voz: A mãe *acalentava* o filho embalando-o nos braços e chegando-o ao seio. || Mitigar a dôr, consolar: Sem ninguem o poder *acalentar*. (Goes, Ch. D. João.) || (Fig.) Animar, favorecer, lisonjear: Se não lhe *acalentam* aquella idéa, de certo não a realisaria. || F. *A* + *calente* (quente) + *ar*.

Acalmado (a-kál-*má*-du), *adj.* calmo, socegado, tranquillo: O lago está *acalmado*. || Moderado, diminuido: A febre estava então mais *acalmada*. || (Fig.) Pacificado, reprimido. || F. *Acalmar* + *ado*.

Acalicino (a-ka-li-*ssi*-nu), *adj.* (bot.) sem calice. || F. *A* (gr. priv.) + *calix* + *ino*.

Acalmar (a-kál-*már*), *v. tr.* tornar calmo, calmar: Dir-se-ia que os primeiros alvores da madrugada é que *acalmaram* o tufão. || Moderar, diminuir: O remedio *acalmou-lhe* a dôr. || (Fig.) Pacificar, reprimir: *Acalmar* uma desordem, uma paixão. || —, *v. intr. acalmou* o vento. || —, *v. pr.* socegar-se, tranquillisar-se, moderar-se. || F. *A* + *calma* + *ar*.

Acalorar (a-ka-lu-*rár*), *v. tr.* (fig.) excitar: a sua presença *acalorou* a discussão. || F. *A* + *calor* + *ar*.

Acamar (a-ka-*már*), *v. tr.* pôr em cama, dispôr em camadas: *Acamou* as sardinhas na barrica. || —, *v. intr.* abater-se: A seara *acamou* toda com o vento. || (Fig.) Socegar. || F. *A* + *cama* + *ar*.

Açamar (a-ssa-*már*), *v. tr.* tapar com açamo: pôr açamo: *Acamou* os furões antes de os lançar á cova. || (Fig.) Refrear, fazer emmudecer: *Açamou* a inveja, *açamou* a imprensa. || F. *Açamo* + *ar*.

Acamato (a-ka-*má*-tu), *s. m.* (physiol.) o que tem constituição robusta. || F. gr. *Akamatos*, infatigavel.

Açambarcar (a-ssam-bar-*kár*), *v. tr.* abarcar, monopolisar. || F. *A* + *sambarca* + *ar*.

Açamo (a-*ssá*-mo), *s. m.* apparelho de couro ou de metal, que se applica ao focinho dos animaes para não morderem ou não comerem. || F. ar. *Cama*, ligar, refrear.

Acampainhado (a-kan-pa-i-*nhá*-du), *adj.* campanudo, em fórma de campainha. || (Bot.) Flores *acampainhadas*, em fórma de campainha. || F. *Acampainhar* + *ado*.

Acampainhar (a-kan-pa-i-*nhár*), *v. tr.* formar á maneira de campainha. || F. *A* + *campainha* + *ar*.

Acampamento (a-kan-pa-*mên*-to), *s. m.* acto

de acampar. || O logar occupado pela tropa acampada. || F. *Acampar* + *mento*.

Acampar (a-kan-*pár*), *v. intr.* fazer soar a campa. || F. *Acampa* + *ar*.

Acampar (a-kan-*pár*), *v. tr.* (mil.) estabelecer em um campo: O marechal *acampou* o seu exercito. || —, *v. intr.* estabelecer-se em um campo: O exercito *acampou* a cinco leguas da praça. || Tomar logar, assento (falando de muitas pessoas) com tenção de se demorar. || F. *A* + *campo* + *ar*.

Acampto (a-*kan*-ptu), *adj.* que não reflecte luz. || F. gr. *A*, priv. *kamptô*, reflectir.

Acamurçado (a-ka-mur-*ssá*-du), *adj.* semelhante á camurça na contextura ou na côr: E meias *acamurçadas*. (Acad. dos Sing.)

Acamurçar (a-ka-mur-*ssár*), *v. tr.* preparar á feição das pelles de camurça. || F. *A* + *camurça* + *ar*.

Acanalado (a-ka-na-*lá*-du), *adj.* em forma de canal. || (Veter.) Cavallo *acanalado*, o que em resultado da sua muita gordura forma uma acanaladura ao longo de lombo até á cauda. || (Herald.) Escudo *acanalado*, que tem acanaladuras. || F. *Acanalar* + *ado*.

Acanaladura (a-ka-na-la-*dú*-ra), *s. f.* concavidade, a parte concava de um tubo partido ao meio no sentido do seu comprimento; qualquer depressão com este feitio: *Acanaladura* da columna. || F. *Acanalado* + *ura*.

Acanalar (a-ka-na-*lár*), *v. tr.* cavar ou abrir estrias ou cavidades á maneira de canaes. || F. *A* + *canal* + *ar*.

Acanga (a-*kan*-gha), *s. f.* gallinha de Madagascar. || F. Termo indigena do Madagascar.

Acanhadamente (a-ka-*nhá*-da-*mên*-te), *adv.* com acanhamento. || F. *Acanhado* + *mente*.

Acanhado (a-ka-*nhá*-du), *adj.* menor que o tammanho habitual; encolhido: Casa *acanhada*. || (Fig.) Timido, irresoluto, sem desembaraço. || Pouco generoso; pouco amigo de gastar; mesquinho. || F. *Acanhar* + *ado*.

Acanhador (a-ka-nha-*dôr*), *adj.* e *s.* que torna acanhado, ou causa timidez. || F. *Acanhado* + *or*.

Acanhamento (a-ka-nha-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acanhar. || Mesquinheza. || Timidez. || F. *Acanhar* + *mento*.

Acanhar (a-ka-*nhár*), *v. tr.* fazer mais pequeno do que o habitual. || (Fig.) Restringir, deprimir: *Acanhou* a acção da auctoridade. || Vexar, envergonhar, injuriar. || —, *v. pr.* envergonhar-se, encolher-se (como um cão), humilhar-se, perder o animo. || F. *A* + *cão* + *ar*.

Acanho (a-*ka*-nhu), *s. m.* a mesma significação de acanhamento. || F. contr. de *acanhar* + *o*.

Acanhoar (a-ka-nhu-*ár*), *v. tr.* bater com tiros de canhão, canhonear: *Acanhoou* o inimigo emquanto pôde. || F. *A* + *canhão* + *ar*.

Acanhonear (a-ka-nhu-ni-*ár*), *v. tr.* acanhoar, (ant.) a mesma significação de canhonear. || D'onde *acanhonearam* aquella villa. (Araujo.) || F. *A* + *canhão* + *ear*.

Acannavear (a-ka-na-vi-*ár*), *v. tr.* ferir com puas de canna, mettendo-as entre as unhas e a carne, supplicio usado na Asia e depois nas inquisições. || (Fam.) Emmagrecer, definhar: Aquella doença *acannaveou-o* muito. || F. *A* + *canna* + *v* + *ear*.

Acannaveadura (a-ka-na-vi-a-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de acannavear. || F. *Acannavear* + *ura*.

Acannelado (a-ka-ne-*lá*-du), *adj.* de côr semelhante á da cannela: Meias e ligas *acanneladas*. (Salg.) || F. *Acannelar* + *ado*.

Acannelar (a-ka-ne-*lár*), *v. tr.* dar ou imitar a côr de cannela. || (Culinar.) Cobrir de cannela: *Acannelar* o arroz doce, os pasteis, deitar-lhe por cima cannela em pó. || F. *A* + *cannela* + *ar*.

Acanthaceas (a-kan-*tá*-ssi-as), *adj.* (bot.) familia de plantas dicotyleas gamopetalas. || F. *Acantho* + *aceas*.

Acantho (a-*kan*-tu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das acanthaceas, notavel pela belleza das folhas, e conhecido vulgarmente pelo nome de *herva gigante*. || (Arch.) Imitações mais ou menos caprichosas que se fazem da planta que tem este nome; principalmente na decoração do capitel corinthio. || F. lat. *Acanthus*.

Acanthopterygios (a-kan-tó-p'te-*ri*-ji-us), *s. m. pl.* (zool.) ordem de peixes da serie dos ossosos, caracterisada por alguns raios duros e espiniformes nas barbatanas. Contém proximamente as tres quartas partes das especies conhecidas. Ex.: a sarda, o ruivo, o atum. || F. gr. *Akantha* (espinha) e *ptéryx* (barbatana).

Acantoar (a-kan-tu-*ár*), *v. tr.* pôr ao canto. || —, *v. pr.* (fig.) retirar-se do trato social, encerrar-se em retiro, fugir da convivencia. || F. *A* + *canto* + *ar*.

Acantonamento (a-kan-tu-na-*mên*-tu), *s. m.* acção de acantonar. O logar onde as tropas estão acantonadas. || F. *Acantonar* + *mento*.

Acantonar (a-kan-tu-*nár*), *v. tr.* acantonar tropas, distribuil-as por differentes cantões ou aldeias. || —, *v. intr.* as tropas vão em breve *acantonar*. || *A* + *cantão* + *ar*.

Acapellado (a-ka-pe-*lá*-du), *adj.* f. ant. de *encapellado* (que se acapella): E abaixo e acima d'esta sahida tudo era costa em que o mar quebrava de longe mui *acapellado*. (Barros.) || Batel *acapellado*, soçobrado. || F. *Acapellar* + *ado*.

Acapellar (a-ka-pe-*lár*), *v. tr.* f. ant. de *encapellar*, dar a fórma de capello; cobrir com capello: Quebrava o mar em flor, e *acapellava* qualquer coisa, que achava deante. (Barros.) || F. *A* + *capello* + *ar*.

Acapitulado (a-ka-pi-tu-*lá*-du), *adj.* p. us. dividido em capitulos: Faria o livro *acapitulado*, porque escrevia a muitas partes. (F. Alv.) || F. *Acapitular* + *ado*.

Acapitular (a-ka-pi-tu-*lár*), *v. tr.* dividir em capitulos. || (Eccl.) Admoestar em pleno capitulo. || F. *A* + *capitulo* + *ar*.

Acapú (a-ka-*pú*), *s. m.* madeira extremamente resistente á acção do fogo, e muito empregada nas construcções urbanas no norte do Brazil. (Gama Abreu.) Pertence a uma arvore da familia das leguminosas *(Andiva Aubletii)*.

. . . **açar** (a-*ssár*), *suff. verb.* exprime a idéa de repetição, augmento, frequencia, continuação: Estirar, estiraçar; esmurrar, esmurraçar; picar, espicaçar.

Acarapinhar (a-ka-ra-pi-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que encarapinhar. || F. *A* + *carapinha* + *ar*.

Acarar (a-ka-*rár*), *v. tr.* olhar, encarar; respeitar. || F. *A* + *cara* + *ar*.

Acardumar-se (a-kar-du-*mar*-sse), *v. pr.* reunir-se em cardume; diz-se dos peixes que viajam em grande multidão. || F. *A* + *cardume* + *ar*.

Acareação (a-ka-ri-a-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção ou effeito de acarear: Em vista das contradicções observadas nos diversos depoimentos, o tribunal julgou necessaria a *acareação* de algumas testemunhas. || F. *Acarear* + *ão*.

Acarcamento (a-ka-ri-a-*mên*-tu), *s. m.* (jur.) acareação. || F. *Acarear* + *mento*.

Acarear (a-ka-ri-*ár*), *v. tr.* (jur.) pôr duas ou mais pessoas, cujos depoimentos não concordam, em presença umas das outras, para que discutam entre si, a fim de chegar melhor ao descobrimento da verdade: O processo arriscar-se-hia a ficar insoluvel, se o advogado de defeza não tomasse o partido de requerer ao juiz para que *acareasse* as tres ultimas testemunhas. || F. *A* + *cara* + *ear*.

Acariciador (a-ka-ri-ssi-a-*dôr*), *s.* e *adj.* que acaricia: Invenções mercantis grangeadoras e *acariciadoras* de corações humanos. (Serr.) || F. *Acariciado* + *ôr*.

Acariciar (a-ka-ri-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer caricias, a alguem, afagar: Christo, quando *acariciava* as creanças, era tão grande como quando azorragava os vendilhões do templo. || (Fig.) *Acariciar* um pensamento de amor. A briza *acaricia* a folhagem das arvores. || F. *A* + *caricia* + *ar*.

Acariciativo (a-ka-ri-ssi-a-*ti*-vu), *adj.* que faz caricias: O serviço e recebimento do hospede e gente

de casa, o mais *acariciativo* que póde cuidar-se. (Leit. de Andr.) || F. *Acariciado* + *ivo*.

Acaridar (a-ka-ri-*dár*), *v. tr.* tratar com caridade, favorecer: *Acaridou* muito o pobre. || —, *v. pr.* possuir-se do sentimento de caridade: *Acaridava-se* de todos que padeciam. || F. contr. *A* + *caridade* + *ar*.

Acarinhar (a-ka-ri-*nhár*), *v. tr.* acariciar, animar com carinhos. || F. *A* + *carinho* + *ar*.

Acaro (*á*-ca-ru), *s. m.* animalculo da classe dos arachnidas, que se encontra nas vesiculas da sarna. || F. gr. *Akari*.

Acaroado (a-ka-ru-*á*-du), *adj.* chegado cara a cara; posto em frente, em contacto: *Acaroado* com o muro. || F. *Acaroar* (de *a* + *carão* + *ar*) + *ado*.

Acarrar-se (a-ka-*rrár*-sse), *v. pr.* p. us. diz-se do gado lanigero quando na força da calma busca sombra, unindo-se entre si, tendo as cabeças baixas como pasmado. Tambem se diz das gallinhas e mais aves, que estão sobre os ovos muito afincadamente.

Acarrear (a-ka-rri-*ár*), *v. tr.* o mesmo que carrear (p. us.). || (Fig.) Occasionar, causar: Assim o persuadiu, e juntamente fazia temer, discorrendo pelas miserias e infamias do peccado, e pelas penas e castigos que *acarrêa* em vida e morte. (Sousa.) || F. *A* + *carro* + *ear*

Acarretado (a-ka-rre-*tá*-du), *adj.* montado em carreta (diz-se das peças de artilheria): O governador mandou ordenar oito peças de artilheria de campo, e cem mosquetes *acarretados*, e muitas munições. (Couto.) || F. *Acarretar* + *ado*.

Acarretador (a-ka-rre-ta-*dôr*), *adj.* que acarreta. || —, *s. m.* o que acarreta: Sendo os fidalgos e todos os mais portuguezes os *acarretadores* dos materiaes. (Couto.) || F. *Acarretar* + *ôr*.

Acarretadura (a-ka-rre-ta-*dú*-ra), *s. f.* p. us. o mesmo que acarretamento. || F. *Acarretar* + *ura*.

Acarretamento (a-ka-rre-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acarretar: O *acarretamento* da cantaria levou mais de dois mezes. || F. *Acarretar* + *mento*.

Acarretar (a-ka-rre-*tár*), *v. tr.* transportar em carreta: Os moços *acarretavam* lenha para junto das fogueiras. || Transportar em carro, á cabeça, ás costas ou de qualquer outra maneira. || Occasionar, causar, produzir, provocar: As guerras *acarretam* grandes desgraças aos povos. || F. *A* + *carreta* + *ar*.

Acarrêto (a-ka-*rrê*-tu), *s. m.* acarretamento: Pena dos senhores ou fidalgos, que constrangem os moradores que os sirvam, em *acarrêtos*, sem lhes pagar. (Leão.) || F. contr. de *Acarretar* + *o*.

Acasalar (a-ka-za-*lár*), *v. tr.* (zootechn.) reunir em casal, juntar (macho e femea) para a creação. || Emparelhar. || F. *A* + *casal* + *ar*.

Acaso (a-*ká*-zu), *s. m.* acontecimento cuja causa se ignora, successo imprevisto: O *acaso* é uma palavra sem significação philosophica, porque todo o effeito tem uma causa. || O *acaso*, o conjuncto de acontecimentos não ligados a uma causa. || —, *adv.* casualmente, imprevistamente: Deram-lhe *acaso* um recado da parte do superior. (Tell.) || Ao *acaso*, *loc. adv.* á aventura, sem reflexão, inconsideradamente. || Por *acaso*, *loc. adv.* fortuitamente. || Porventura: Devemos, *acaso*, acreditar nos que vivendo no vicio se dizem já corrigidos? || F. lat. *Casus*, *subst.*

Acastelhanado (a-kas-te-lha-*ná*-du), *adj.* á imitação de castelhano, affeiçoado aos castelhanos. || *Acastelhanar* + *ado*.

Acastelhanar (a-kas-te-lha-*nár*), *v. pr.* vestir ou falar á moda dos castelhanos (hespanhoes). || F. *A* + *castelhano* + *ar*.

Acastellado (a-kas-te-*lá*-du), *adj.* feito á imitação de castello: Ao centro da quinta, ergue-se altivamente um edificio *acastellado* que [illegible]erreiro só tem a apparencia. || Fortificado ou [illegible] com castello: Villa *acastellada*. Elephante *ac[illegible]ado*. || Senhor de castello, residente n'elle: Morgado *acastellado*. || Recolhido em castello; defendido; acoitado; seguro. || F. *Acastellar* + *ado*.

Acastellar (a-kas-te-*lár*), *v. tr.* fazer á imitação de castello. || Fortificar com castello: *Acastellou* a villa. || —, *v. pr.* defender-se em algum ponto fortificado. || Prevenir-se, precaver-se. || F. *A* + *castello* + *ar*.

Acatadamente (a-ka-*tá*-da-*mên*-te), *adv.* com acatamento, reverentemente, respeitosamente, submissamente. || F. *Acatado* + *mente*.

Acatalectico (a-ka-ta-*lé*-ti-ku), *adj.* completo, perfeito. Diz-se do verso grego e latino, a que não falta nem sobeja alguma syllaba. || F. gr. *A*, priv. + *katalektikos*.

Acatalepsia (a-ka-ta-lép'-*ssi*-a), *s. f.* (phil. ant.) impossibilidade de comprehender, duvida, negação de qualquer certeza. || F. *A*, priv. + *katalepsia*, comprehensão.

Acataleptico (a-ka-ta-*lép*-ti-ku), *adj.* que pertence ou se refere á acatalepsia. || F. *Acatalepsia* + *ico*.

Acatamento (a-ka-ta-*men*-tu), *s. m.* respeito, veneração, reverencia, consideração, attenções: Porque Deus n'ellas fosse servido com a devida reverencia e *acatamento*. (Dic. d'Ac.) || F. *Acatar* + *mento*.

Acatar (a-ka-*tár*), *v. tr.* respeitar, reverenciar, venerar, honrar: É necessario sempre *acatar* a velhice. || Seguir, adoptar: Quasi sempre dá bom resultado *acatar* os conselhos dos velhos. || F. lat. *Captare*, procurar attrahir.

Acatarrhoado (a-ka-ta-rru-*á*-du), *adj.* que é atacado de catarrho. || F. *Acatarrhoar* + *ado*.

Acatarrhoar-se (a-ka-ta-rru-*ar*-sse), *v. pr.* ser atacado de catarrho. Diz-se quando se inflammam as membranas mucosas, augmentando as secreções habituaes. || F. *A* + *catarrho* + *ar*.

Acatasolado (a-ka-ta-ssu-*lá*-du), *adj.* de tecido ou côr á imitação do catasol. || F. *A* + *catasol* + *ado*.

Acatastico (a-ka-*tás*-ti-ku), *adj.* (med.) instavel (diz-se das doenças cujos phenomenos variam irregularmente). || F. gr. *A*, priv. + *katastikos*, estavel, duravel.

Acatavel (a-ka-*tá*-vêl), *adj.* digno de acatamento. || F. *Acatar* + *vel*.

Acatholico (a-ka-*tó*-li-ku), *adj.* christão que não pertence á egreja romana. || F. gr. *A*, priv. + *katholikos*, catholico.

Acaudilhar (a-káu-di-*lhár*), *v. tr.* capitanear, dirigir, commandar (diz-se da gente da guerra). || F. *A* + *caudilho* + *ar*.

Acaule (a-*káu*-le), *adj.* (bot.) sem caule (diz-se das plantas que não tem haste, ou a tem pouco apparente por muito curta: ex.: o jacintho, o alho). || F. gr. *A*, priv. + *kaules*.

Acauteladamente (a-káu-te-*lá*-da-*mên*-te), *adv.* de maneira acautelada: Atalhou a tudo *acauteladamente*. || F. *Acautelado* + *mente*.

Acautelado (a-káu-te-*lá*-du), *adj.* que se acautela: Elle é *acautelado*, e nunca sae de casa senão armado. || Astuto, manhoso. || F. *Acautelar* + *ado*.

Acautelamento (a-káu-te-la-*mên*-tu), *s. m.* (ant.) acção ou effeito de se acautelar, cautela, prevenção, previdencia, previsão, providencia. || F. *Acautelar* + *mento*.

Acautelar (a-káu-te-*lár*), *v. tr.* prevenir, pôr alguem de prevenção: Nos avisa e *acautela* o divino oraculo. || —, *v. pr.* usar de cautela, prevenir-se, precaver-se, precatar, precaver. || F. *A* + *cautela* + *ar*.

Acavallado (a-ka-va-*lá*-du), *adj.* diz-se de coisas que estão sobrepostas umas ás outras: Dentes *acavallados*. || F. *Acavallar* + *ado*.

Acavallar (a-ka-va-*lár*), *v. tr.* (fig.) pôr sobre, amontoar umas coisas sobre outras: Tem os moveis *acavallados* no armazem. || F. *A* + *cavallo* + *ar*.

Acção (á-*ssão*), *s. f.* manifestação de uma causa, de uma força, de um agente; effeito; maneira de um corpo operar sobre outro: *Acções* physicas. *Acções* chimicas. A *acção* de um remedio. || Em grammat., o que é expresso pelo verbo activo. || Acto, feito,

obra. || Foi uma *acção* má. || Movimento. || Influencia. || *Acção* de graças, agradecimento, reconhecimento: Renderam *acção* de graças ao Altissimo. || Batalha, combate: Aquelle general venceu todas as *acções* em que entrou. || Assumpto principal de uma obra litteraria: A *acção* dos Lusiadas é o descobrimento da India por Vasco da Gama. || Posição de uma figura, attitude: A *acção* do Laocoonte. || (Rhet.) É a representação do discurso por meio da palavra e do gesto; é a exposição animada do discurso, é a parte que actua directamente sobre o auditorio. || (Jur.) Meio legal para obter alguma coisa em juizo: Intentar *acção* de divorcio. || Parte que se toma no capital de qualquer sociedade, titulo que constitue essa parte: O capital do banco era de 1:000 contos, dividido em 5:000 *acções*. || Moral em *acção*, ensino da moral por meio de exemplos. || F. lat. *Actio*.

Accedente (a-sse-*dèn*-te), *s.* o que accede, o que se conforma com o parecer de alguem. || (Comm.) Credor *accedente* o que se conforma com o estipulado na concordata da maioria dos credores. || F. *Acceder* + *ente*.

Acceder (a-sse-*dêr*), *v. intr.* adherir, annuir á proposta de alguem: *Accedeu* ao convite. || (Comm.) Assignar a concordata dos credores. || F. lat. *Accedere*.

Acceitação (a-ssei-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de acceitar. || Approvação, applauso: Foi um livro que teve muita *acceitação*. || (Comm.) O mesmo que acceite. || F. *Acceitar* + *ão*.

Acceitador (a-ssei-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* que acceita: O *acceitador* d'esse encargo era um homem já velho, e que poucas garantias dava de se desempenhar satisfactoriamente da missão que lhe confiavam. || F. *Acceitado* + *ôr*.

Acceitamento (a-ssei-ta-*mèn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acceitar, acceitação. || F. *Acceitar* + *mento*.

Acceitante (a-ssei-*tan*-te), *s.* e *adj.* que acceita: Todos eram *acceitantes*, mas poucos offertadores. || —, *s.* (comm.) o que acceita uma lettra de cambio ou de commercio: O *acceitante* é um homem honrado. || F. *Acceitar* + *ante*.

Acceitar (a-ssei-*tár*), *v. tr.* receber, tomar: Quem sabe *acceitar* tambem deve saber dar. || Admittir alguma coisa, abraçando-a ou conformando-se-lhe: Os Vendeanos viram-se por fim obrigados a *acceitar* o governo da republica. || *Acceitar* uma lettra, obrigar-se por escripto na mesma lettra ao pagamento d'ella. || *Acceitar* por honra da firma, annuir contra vontade (accepção translat. de phrase comm.). || (Flex.) Part. reg. *acceitado;* irr. *acceito* ou *acceite*. || F. lat. *Acceptare (pt* muda em *it* em *conceito, receita*, etc.).

Acceitavel (a-ssei-*tá*-vél), *adj.* que merece ser acceito, digno ou possivel de se acceitar, tanto na accepção propria como na figurada. || F. *Acceitar* + *vel*.

Accelte (a-*ssei*-te), *s. m.* (comm.) acto de acceitar uma lettra de cambio ou de commercio: O *acceite* de uma lettra obriga o acceitante a pagar a sua importancia no dia do seu vencimento. || Pôr o *acceite*, assignar uma lettra de cambio, obrigando-se a pagal-a no dia do vencimento. || *Acceite por honra*, assignatura de uma lettra protestada por falta de acceite do saccado. || —, *adj.* e *part. irr.* de acceitar. || F. *Acceptus*.

Accelto (a-*ssei*-tu), *adj.* e *part. irr.* de acceitar. Recebido, admittido, que é acceitado: Era um homem muito bem *acceito* em todas as casas. || F. lat. *Acceptus*.

Acceleração (a-sse-le-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de accelerar, augmento de velocidade: A *acceleração* da marcha do comboio ia produzindo um descarrilamento. || Precipitação de andamento, rapidez ou velocidade progressiva; pressa. || Inconsideração, irreflexão. || F. *Accelerar* + *ão*.

Acceleradamente (a-sse-le-*rá*-da-*mèn*-te), *adv.* com acceleração: A marcha do trem proseguiu sempre *acceleradamente*. || Precipitadamente, inconsideradamente, irreflectidamente. || F. *Accelerado* + *mente*.

Accelerado (a-sse-le-*rá*-du), *adj.* apressado, rapido, veloz, ligeiro: Foram tres dias de marchas *aceleradas*. || Pulso *accelerado*, que bate mais pulsações que no estado normal. || Precipitado, irreflectido; fogoso. || (Caminho de ferro.) *Via accelerada*, contraposta a pequena velocidade. || F. *Accelerar* + *ado*.

Accelerador (a-sse-le-ra-*dôr*), *s.* e *adj.* o que accelera, o que activa o movimento. || (Flex.) *Fem.* acceleradora ou acceleratriz. || Musculo *accelerador*, musculo que accelera uma evacuação. || F. *Accelerar* + *or*.

Acceleramento (a-sse-le-ra-*mèn*-tu), *s. m.* o mesmo que acceleração. || F. *Accelerar* + *mento*.

Accelerar (a-sse-le-*rár*), *v. tr.* augmentar a celeridade: *Accelerou* a marcha do trem. || —, *v. pr.* andar com muita pressa, precipitar-se. || F. lat. *Accelerare*.

Acceleratriz (a-sse-le-ra-*tris*), *adj. f.* de acceleredor. || Força *acceleratriz*, aquella que, continuando a actuar em um corpo movel, depois da sua partida lhe communica a cada instante uma nova velocidade. || F. lat. *Acceleratrix*.

Accendalha (a-ssên-*dá*-lha), *s. f.* tudo o que é facil de accender, como carqueija, folhas seccas, aparas de madeira, cavacos: Lançou fogo a umas *accendalhas* que se achavam ao canto da lareira. || F. *Accender* + *alha*.

Accendedor (a-ssên-de-*dôr*), *s. m.* o que accende: Os *accendedores* municipaes. || Utensilio ou instrumento proprio para accender: O sacristão pegou no *accendedor* e caminhou para o altar. || O que provoca, o que produz, incentivo: O immoderado desejo de conquistar é o maior *accendedor* das guerras. || O que excita, o que irrita: Se a vingança é um *accendedor* do odio, nem por isso o odio deixa de ser um *accendedor* da vingança. || O que transporta, o que enleva: As pompas do catholicismo são os grandes *accendedores* dos espiritos naturalmente impressionaveis. || —, *adj.* que provoca, que produz: A ambição dos monarchas, *accendedora* das guerras entre os povos. || Que excita, que irrita: A vingança é *accendedora* do odio. || F. *Accender* + *or*.

Accender (a-ssên-*dêr*), *v. tr.* pôr fogo, incendiar: *Accendeu* uma porção de lenha para se aquecer || *Accender* lume, isto é, *accender* alguma coisa de modo que dê luz. || Provocar, produzir: *Accenderam* a guerra com a desfavoravel resposta que deram ao embaixador. || Excitar, irritar: O seu procedimento *accendeu* os animos a tal ponto, que não havia reconciliação possivel. || Transportar, enlevar: *Accendeu* o seu espirito fazendo-o renunciar ao mundo. || —, *v. pr.* tomar fogo, inflammar-se: Uma caixa de phosphoros que se *accendeu* espontaneamente. || Irritar-se: *Accendeu-se* ainda mais com a zombaria do seu interlocutor. || Transportar-se, enlevar-se: O seu espirito *accendeu-se* na gloria de viver. || (Flex.) Part. reg. *accendido*; irr. *acceso*. || F. lat. *Accendere*.

Accendidamente (a-ssên-*di*-da-*mèn*-te), *adv.* de modo excitado, irritado: Já *accendidamente* e fóra de si. || De modo enlevado, transportado: Abandonou-se tão *accendidamente* ás praticas religiosas. || F. *Accendido* + *mente*.

Accendido (a-ssên-*di*-du), *adj.* que se accendeu, inflammado: Umas achas *accendidas*. || Provocado, produzido: Guerra *accendida* pela má politica. || Excitado, irritado: Com a ira *accendida* pela zombaria dos outros. || Avermelhado: Com as faces *accendidas* pela colera. || Enlevado, transportado: Todo *accendido* no amor de Deus. || F. *Accender* + *ido*.

Accendimento (a-ssên-di-*mèn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de accender, de excitar, de irritar: O *accendimento* dos animos era tal, que não havia conciliação possivel. || Acção ou effeito de enlevar: Mysti[illegible]*endimento* de espirito. || F. *Accender* + *mento*.

Accendivel (a-ssên-*di*-vél), *adj.* que tem a propriedade de se accender: O phosphoro é *accendivel* por effeito de fricção. || F. *Accender* + *ivel*.

Accento (a-*ssen*-tu), *s. m.* modo de pronunciar as syllabas de uma palavra: *Accento* tonico, predominante. || Signal orthographico com que este modo se representa: *Accento* agudo, circumflexo, grave; e em port. são (´) (^) (`), e se collocam sobre as vogaes. || Inflexão, timbre, metal de voz, som proprio da organisação vocal de cada individuo ou de cada provincia ou paiz. || Expressão, linguagem: O *accento* da colera. Os *accentos* da paixão. || (Mus.) Consonancia, harmonia. || —, *pl.* canto, toada harmoniosa. || F. lat. *Accentus*.

Accentuação (a-ssen-tu-a-*ssão*), *s. f.* a parte da grammatica que trata do emprego dos accentos orthographicos. || Posição dos accentos orthographicos. || Tom de voz com que se pronunciam as vogaes ou as palavras: Deu áquellas palavras uma *accentuação* bem significativa. || F. *Accentuar* + *ão*.

Accentuar (a-ssen-tu-*ár*), *v. tr.* escrever com accentos orthographicos: Nos primeiros livros destinados ao estudo do ler os melhores pedagogos *accentuam* todas as palavras. || Pronunciar com distincção e clareza: Garrett *accentuava* mui nitidamente as palavras quando orava. || F. *Accento* + *ar*.

Accepção (a-ssé-*ssão*), *s. f.* sentido em que se toma qualquer palavra ou phrase, intelligencia, interpretação que se lhe dá. || *Accepção* de pessoas, escolha, preferencia. || F. lat. *Acceptio*.

Accesamente (a-*ssé*-za-*men*-te), *adv.* de modo excitado, irritado; furiosamente: *Accesamente* irado e desejoso de vingança. A guerra proseguiu *accesamente* por todo o paiz. || F. *Acceso* + *mente*.

Acceso (a-*sse*-zu), *adj.* e *part. irr.* de accender; que se accendeu, inflammado: Uma porção de lenha *accesa*. || Lume *acceso*, isto é, materia combustivel, submettida á acção do fogo. || Luz *accesa*, alguma coisa (véla, candieiro, etc.) accesa para dar luz. || Provocado, produzido: Uma guerra *accesa* pela ambição dos nobres. || Excitado, irritado: Animo *acceso* pelas provocações do adversario. || Furioso, a todo o transe: Em guerra *accesa*. || Avermelhado, rubro: Com o rosto *acceso* pela fadiga. || F. lat. *Accensus*.

Accessão (a-sse-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção ou effeito de acceder, de consentir: *Accessão* a um tratado. || Direito do proprietario sobre o que produz a sua propriedade, ou sobre o que se lhe une e se lhe incorpora; o facto de se unir ou incorporar á propriedade alguma coisa; a mesma coisa assim incorporada: Poz em pratica o seu direito de *accessão*. || Augmento, acrescentamento: Agora com a *accessão* de tantas conquistas. (Dic. d'Ac.) || Chegada, approximação; elevação ou promoção a uma dignidade ou posto superior: Depois da sua *accessão* ao throno. || F. lat. *Accessio*.

Accessit (a-*kssé*-ssid'), *s. m.* (escholast.) classificação immediatamente inferior ao *premio* e superior á *distincção*: Obteve um *accessit* no primeiro anno de medicina. || F. lat. *Accessit*, chegou, approximou-se.

Accessivel (a-sse-*ssi*-vél), *adj.* a que se póde chegar: O porto de Lisboa é *accessivel* aos navios de maior lote. || Que se póde alcançar, possuir: A virtude é *accessivel* a todos. || Tractavel, communicativo, affavel: E um homem muito *accessivel*. || F. lat. *Accessibilis*.

Accesso (a-*ssé*-ssu), *s. m.* chegada, entrada, approximação; elevação, promoção: Um porto de facil *accesso*. Depois do seu *accesso* ao throno. || Invasão passageira de certos movimentos da alma, assomo: Teve um terrivel *accesso* de pavor. || (Burocr.) Direito ou facto de ser promovido a um logar superior no mesmo quadro. || Tracto, communicação: Um rei de difficil *accesso*. || Transito, passagem: Direito de *accesso* ou transito. (Cod. civ. port., cap. III.) || (Med.) Certos phenomenos morbidos que sobrevecm e cessam periodicamente com intervallos mais ou menos afastados, mais ou menos fixos: Teve um *accesso* de febre. || F. lat. *Accessus*.

Accessoriamente (a-sse-*ssó*-ri-a-*mén*-te), *adv.* de modo accessorio: A questão ventilou-se *accessoriamente*. || F. *Accessorio* + *mente*.

Accessorio (a-sse-*ssó*-ri-u), *adj.* que se accrescenta a alguma coisa sem d'ella fazer parte integrante: Uma questão meramente *accessoria*. || —, *s. m.* que se acrescenta a alguma coisa sem d'ella fazer parte integrante: Nunca se deve deixar o principal pelos *accessorios*. || Partes que entram n'um quadro para melhorar a disposição do desenho principal: Pintava os *accessorios* com muito esmero. || F. lat. * *Accessorius*.

Accidentação (a-ssi-den-ta-*ssão*), *s. f.* estado de um terreno accidentado. || F. *Accidentar* + *ão*.

Accidentado (a-ssi-den-*tá*-du), *adj.* (physiol., mus., pint.), que tem accidentes. || Diz-se tambem de um terreno: Um paiz muito *accidentado*, desegual, cheio de montes e valles. || De uma existencia cortada de peripecias, desordenada, extravagante: Aquelle homem teve uma vida *accidentada*. || —, *s. m.* desegualdade, variedade: O *accidentado* do campo, do quadro, etc. || F. *Accidentar* + *ado*.

Accidental (a-ssi-den-*tál*), *adj.* fortuito, imprevisto. || Accessorio. || (Gramm.) Que não altera a essencia da phrase: Um caso *accidental*. Nos substantivos a mudança de genero é puramente *accidental*. Os complementos são termos *accidentaes*. || (Philos.) Que está no sujeito por acciente e não necessariamente. || Que tem caracter de accidente musical ou pathologico: Um sustenido *accidental*. Uma hemorrhagia *accidental*. || F. *Accidente* + *al*.

Accidentalmente (a-ssi-den-*tál*-*men*-te), *adv.* por accidente, fortuitamente: Um caso que sobreveiu *accidentalmente*. || Accessoriamente, incidentemente: Tratar uma questão *accidentalmente*. || F. *Accidental* + *mente*.

Accidentar (a-ssi-den-*tár*), *v. tr.* alterar, interromper, modificar, variar; produzir accidentes em. || (Music.) Entremeiar accidentes na musica. || (Geol.) Produzir accidentes de terreno: O ultimo terremoto *accidentou* a montanha de tal maneira, que nem os pastores se arriscavam a ir para lá pastorear os seus rebanhos. || (Pint.) Produzir accidentes de luz: É maravilhosa a sciencia de claro-escuro de que esse pintor se serviu para *accidentar* o seu quadro. Uma só véla de cêra aluniava este quadro *accidentando-o* de fortes sombras. (Garrett, *Viagens na minha terra*.) || —, *v. pr.* soffrer alteração ou modificação; tornar-se desegual, irregular. || F. *Accidente* + *ar*.

Accidentariamente (a-ssi-den-*tá*-ri-a-*men*-te), *adv.* fórma antiquada de accidentalmente. || F. *Accidentario* + *mente*.

Accidentario (a-ssi-den-*tá*-ri-u), *adj.* fórma antiquada de accidental. || F. *Accidente* + *ario*.

Accidentavel (a-ssi-den-*tá*-vél), *adj.* que tem a propriedade ou possibilidade de se accidentar: Uma ferida *accidentavel*. Um terreno muito *accidentavel* pela sua proximidade de um vulcão. || F. *Accidentar* + *vel*.

Accidente (a-ssi-*den*-te), *s. m.* o que advem fortuitamente, sem ser previsto: Qualquer *accidente* muda n'um instante a face das coisas. || Em geral, acontecimento infeliz: Pois os *accidentes* d'este mundo vos poem em tamanhos apertos. (Paiv.) || Mudanças grammaticaes que as palavras admittem: Os *accidentes* de genero, numero e pessoa. || O que em philosophia é opposto á substancia: A brancura de uma parede é um *accidente*, porque em nada modifica a sua substancia. || Em logica, especie de sophisma que consiste em dar por verdade absolutamente o que o não é senão accidentalmente. || Phenomeno pathologico inesperado que sobrevem n'uma doença e a aggrava: Sobreveiu-lhe um *accidente* que o poz bem perto da sepultura. || Vulgarmente dá-se este nome aos ataques de epilepsia: Cahiu no meio da rua com um *accidente*. || Diz-se dos sustenidos ou bequadros que, sem estarem marcados na clave, apparecem pela musica adiante: Ha trechos musicaes, que os *accidentes* tornam de uma execução quasi impossivel. || Disposição variada de terreno: Os *accidentes* de ter-

reno tornam aquelle paiz quasi intransitavel. || Disposição variada de luz: Dentro da cathedral os *accidentes* de luz multiplicam-se pela influencia dos vidros coloridos das janellas gothicas sobre a diffusão da luz solar no interior das naves. || F. lat. *Accidens.*

Accionadamente (á-ssi-u-*ná*-da-*mên*-te), *adv.* de modo accionado: Pronunciou muito *accionadamente* o seu discurso. || F. *Accionado* + *mente.*

Accionado (á-ssi-u-*ná*-du), *adj.* diz-se da oração ou discurso, quando é convenientemente acompanhado da linguagem do gesto: Os seus discursos eram sempre muito bem *accionados.* || —, *s. m.* movimento dos braços ou da cabeça, gesto: Ao tempo que disse aquellas palavras fez um *accionado* pouco decente. || Quasi sempre se emprega no plural: Discurso acompanhado dos *accionados* competentes. || F. *Accionar* + *ado.*

Accionador (á-ssi-u-na-*dôr*), *s. m.* e *f.* o que acciona, gesticulador. || F. *Accionar* + *or.*

Accionar (á-ssi-u-*nár*), *v. tr.* acompanhar com accionados: *Accionou* o discurso para melhor prender a attenção dos seus ouvintes. || (For.) Intentar acção em juizo contra alguem: *Accionou-o* por dividas. || —, *v. intr.* fazer gestos, gesticular. || F. *Acção* + *ar.*

Accionario (á-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* o mesmo que accionista. || F. *Acção* + *ario.*

Accionista (á-ssi-u-*nis*-ta), *s. m.* o que tem uma acção ou mais em alguma sociedade anonyma: Houve reunião dos *accionistas* para elegerem novos directores. || F. *Acção* + *ista.*

Acclamação (a-kla-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de acclamar para festejar alguem ou alguma coisa: A *acclamação* que fizeram ao vencedor encheu-o de orgulho. Fizeram a *acclamação* da victoria primeiro que ella estivesse decidida. || O acto de reconhecer solemnemente um soberano: A *acclamação* de D. João IV foi no dia 1.º de dezembro de 1640. || Eleição por acclamação, a que se faz em uma assembléa por meio de vozes, sem que seja necessario escrutinio: O presidente foi nomeado por *acclamação.* || F. *Acclamar* + *ão.*

Acclamador (a-kla-ma-*dôr*), *adj.* que acclama para festejar alguem: Multidão *acclamadora* do vencedor. || —, *s. m.* o que acclama: João Pinto Ribeiro foi um dos principaes *acclamadores* d'el-rei D. João IV. || F. *Acclamar* + *ôr.*

Acclamar (a-kla-*már*), *v. tr.* clamar: Começaram a *acclamar* com grande alegria: sangue! sangue! (Vieira.) || Proclamar (diz-se da collectividade ou totalidade de pessoas que por meio de clamor festejam alguem ou alguma coisa): A multidão *acclamou* o vencedor. A população *acclamou* enthusiasticamente a evacuação do seu territorio pelo exercito inimigo. || Approvar: O auditorio *acclamou* o orador. || Reconhecer solemnemente um soberano: O povo *acclamou* D. João I, rei de Portugal. || Eleger (alguem) por acclamação para um cargo: Os circumstantes *acclamaram-no* presidente. || Asseverar: *Acclamam* os d'aquelle districto, que esteve alli desterrado o papa S. Cornelio. (Araujo.) || —, *v. intr.* levantar clamor em signal de approvação: Terminado o discurso, a multidão *acclamou.* || F. lat. *Acclamare.*

Acclimação (a-kli-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de acclimar: A *acclimação* das plantas tropicaes na Europa. || F. *Acclimar* + *ão.*

Acclimar (a-kli-*már*), *v. tr.* habituar a um novo clima: *Acclimou* plantas tropicaes na Europa. || Habituar: As más companhias *acclimaram* aquelle homem ao roubo e ao assassinio. || —, *v. pr.* identificar-se com as condições vitaes de um novo clima. || Habituar-se: *Acclimar-se* aos usos da côrte. || F. *A* + *clima* + *ar.*

Acclimatação (a-kli-ma-ta-*ssão*), *s. f.* o mesmo que acclimação. || F. fr. *Acclimatation,* da r. *climat.*

Acclimatar (a-kli-ma-*tár*), *v. tr.* o mesmo que acclimar. || F. fr. *Acclimater,* da r. *climat.*

Acclive (a-*kli*-ve), *adj.* disposto em subida; ingreme (considerando a inclinação de baixo para cima): Monte *acclive.* || —, *s. m.* ladeira, inclinação, considerada de baixo para cima: O *acclive* d'aquella estrada é de 12 graus. || F. lat. *Acclivis.*

Accommodação (a-ku-mu-da-*ssão*), *s. m.* acção ou effeito de accommodar, disposição, arranjo: A *accommodação* da mobilia fez-se rapidamente. || Divisão, repartimento da casa; logar commodo: Casa com muitas *accommodações.* || Emprego, officio, modo de vida: Procurou-lhe uma *accommodação* conveniente. || F. *Accommodar* + *ão.*

Accommodado (a-ku-mu-*dá*-du), *adj.* convenientemente disposto; opportuno; adaptado; proprio, conveniente: Phrases *accommodadas* ao assumpto. || Casa bem *accommodada.* || F. *Accommodar* + *ado.*

Accommodadamente (a-ku-mu-*dá*-da-*mên*-te), *adv.* de modo accommodado, proporcionadamente, a proposito, opportunamente, convenientemente: Deus dará tempo em que possamos falar n'ella *accommodadamente.* (Exequias de Filippe I.) || Commodamente: Outro mosteiro em que vivessem *accommodadamente.* (Brito.) || F. *Accommodado* + *mente.*

Accommodamento (a-ku-mu-da-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de accommodar. || Transacção, accordo, ajuste: Uma tregua de tres mezes, em que se tratasse algum *accommodamento.* (Rib. de Mac.) || F. *Accommodar* + *mento.*

Accommodar (a-ku-mu-*dár*), *v tr.* tornar commodo: *Accommodar* o canapé cobrindo-o de almofadas. || Pôr em boa ordem: *Accommodar* a mobilia da sala. || Alojar, hospedar: *Accommodar* os seus hospedes. || Socegar: *Accommodar* a creança, que estava chorando, dando-lhe um brinquedo. || Adaptar, applicar, conformar: *Accommodar* uma grammatica estrangeira á lingua portugueza. || Dispôr, preparar: Trabalhou pelo ir *accommodando* ás coisas do culto divino. (Brito.) || Dar ou conseguir a alguem officio, emprego ou modo de vida, com que possa subsistir e manter-se commodamente: E a todos procurou de *accommodar,* a cada um aonde melhor amparo podesse ter de vida. (Gouv.) || —, *v. pr.* alojar-se: *Accommodou-se* no melhor aposento da casa. || Pôr-se em socego: A creança *accommodou-se* logo. || Conformar-se: *Accommodar-se* com as circumstancias. || F. lat. *Accommodare.*

Accommodaticio (a-ku-mu-da-*ti*-ssi-u), *adj.* que facilmente se accommoda (diz-se particularmente do sentido ou idéa de alguma phrase applicada a outro sentido differente d'aquelle em que rigorosamente deve ser tomado): Bem podemos, falando em sentido *accommodaticio,* dizer que a sua casa era templo. || F. *Accommodado* + *icio.*

Accommodavel (a-ku-mu-*dá*-vél), *adj.* que se póde accommodar. || F. *Accommodar* + *vel.*

Accordadamente (a-kur-*dá*-da-*mên*-te), *adv.* de accordo, concordemente; com tino, ajuizadamente, prudentemente, aconselhadamente, discretamente. || F. *Accordado* + *mente.*

Accordado (a-kur-*dá*-du), *adj.* vigilante: homem *accordado.* || Afinado, accorde: Cantando por livros com vozes *accordadas* por arte. (Barros.) || F. *Accordar* + *ado.*

Accordamento (a-kur-da-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de accordar ou despertar. || F. *Accordar* + *mento.*

Accordante (a-kur-*dan*-te), *adj.* accorde, harmonioso. || Conforme, concorde. || F. *Accordar* + *ante.*

Accordão (a-*kór*-dão), *s. m.* (jur.) resolução de corpos collectivos, judiciaes ou administrativos, sentença: Foi absolvido por *accordão* da relação. || —, *pl. accórdãos.* || F. a terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo *accordar,* por onde começam estas sentenças.

Accordar (a-kur-*dár*), *v. tr.* lembrar, recordar: Os passaros com sua melodia *accordavam* pensamentos de saudade. (Lobo.) || Resolver de commum

accordo, concordar: *Accordaram* que não seria conveniente sair antes de amanhecer. || Tirar do somno: Em seguida *accordou-o* e fel-o pôr a caminho. || *Accordar* o cão que está dormindo (phr. prov.), inquietar, provocar alguem que está socegado, podendo-nos d'ahi advir algum mal. || Pôr em actividade: Aquelle facto *accordou* a sua sensibilidade adormecida. || —, *v. intr.* estar de accordo, ficar concorde, vir a accordo. || Despertar do somno· A creança *accordou* logo. || F. lat. ∗*Accordare* (r. *cor*), cf. *concordare, recordari*, etc.

Accorde (a-*kór*-de), *adj.* concorde: Estavam *accordes* no expediente a tomar. || Harmonico: Instrumentos *accordes*. || —. *s. m.* união de dois ou mais sons que formam harmonia: Executou bellissimos *accordes* no piano. || Canticos. versos, poesias, principalmente poesias lyricas. || F. ∗*Accors*, anal. de *concors, discors*, etc.

Accordemente (a-*kór*-de-*mên*-te), *adv.* de modo accorde, harmonicamente, harmoniosamente. || F. *Accorde* + *mente*.

Accordo (a-*kôr*-du), *s. m.* conformidade, união de corações, de sentimentos, a respeito de um mesmo ponto; consenso. || Estar de *accordo*, entender-se, ser da mesma opinião: No fim da discussão todos estavam de *accordo*. || Estar de *accordo* em alguma coisa, consentir n'ella. || Estar de *accordo*, estar arranjado convenientemente: Tudo está de *accordo*. || Estar de *accordo* com, accordar-se com; ser concordante. || De commum *accordo*, *loc. adv.* com approvação unanime. || De *accordo*, *loc. adv. ellipt.* isto é, estou de *accordo*, convenho n'isso. || Pôr de *accordo*, harmonizar, concordar. || Convenção, accommodamento: Os litigantes chegaram a um *accordo*. || Disposição das differentes partes de um todo, de maneira que concorram para o mesmo fim: Os orgãos do corpo humano teem um admiravel *accordo*. || Boa disposição das faculdades physicas e intellectuaes: Que pouco *accordo* tem um descontente. (Camões.) || Tino, reflexão: O bom *accordo* de um auctor depende de muitas causas. || Dar *accordo* de alguma coisa, attentar n'ella. || Não dar *accordo* de si, estar privado do uso dos sentidos. || F. contr. de *Accordar*.

Accorrer (a-ku-*rrêr*), *v. intr.* acudir, soccorrer, correr a, sahir ao encontro: O marido *accorreu* immediatamente. || —, *v. pr.* acolher-se, refugiar-se: E não tive outro conforto mais que *accorrer-me* áquella grande tristeza de Christo. (Cart. de Jap.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Accurrere*.

Accrescentador (a-kres'-ssên-ta-*dôr*), *adj.* que faz accrescentar: A humildade é conservadora e *accrescentadora* de todos os bens de Deus. (Fr. Th. de Jes.) || —, *s. m.* o que faz accrescentar: O crédito é o *accrescentador* da riqueza publica. || F. *Accrescentar* + *or*.

Accrescentamento (a-kres'-ssên-ta-*mên*-tu.), *s. m.* acção ou effeito de accrescentar; augmento: O *accrescentamento* subito da riqueza transtornou-lhe o juizo. || Addição: Com o *accrescentamento* de algumas palavras. || F. *Accrescentar* + *mento*.

Accrescentar (a-kres'-ssên-*tár*), *v. tr.* tornar maior em numero, grandeza ou força: Mais e mais a tormenta *accrescentavam*. (Cam.) || Ajuntar: *Accrescentou* ao palacio algumas outras construcções. || —, *v. pr.* augmentar-se, crescer: A necessidade d'ella cada dia *se accrescenta* com o augmento ordinario das culpas. (Paiva.) || F. *Accrescer* + *entar*.

Accrescer (a-kres'-*sser*), *v. intr.* ajuntar-se, addicionar-se: *Accresce* a esta sua má natureza o odio entranhavel que tem a Christo. (Arr.) || (For.) *Accrescem* as custas, ha a juntar as custas ao que a parte tem a pagar. || (Jur.) Direito de *accrescer*, de perceber a parte da herança ou legado *accrescido* por morte ou inhabilidade de outro co-herdeiro ou co-legatario. || Crescer, augmentar: O crédito foi *accrescendo* lentamente. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Accrescere*.

Accrescido (a-kres'-*ssi*-du), *adj.* que accresce. || (Jur.) Terrenos *accrescidos*, os de alluvião que vieram juntar-se á propriedade de alguem. || (For.) Custas *accrescidas*, as que se vencem depois de terminada uma phase do processo. [Tambem se toma como *subst.*] || F. *Accrescer* + *ido*.

Accrescimento (a-kres'-ssi-*mên*-tu) *s. m.* acção ou effeito de accrescer, augmento da massa de um corpo. || (Med.) Accrescimento de febre, exacerbação, paroxysmo. || F. *Accrescer* + *mento*.

Accrescimo (a-*krés'*-ssi-mu), *s. m.* o mesmo que accrescimento. || (Vulg.) Febre intermittente: Estar com *accrescimos*. || F. *Accrescer* + *imo*, cf. *prestimo, emprestimo*.

Accumbente (a-kum-*ben*-te), *adj.* (bot.) designa na familia das plantas cruciferarias a radicula quando se curva sobre a borda dos cotylédones, e os mesmos cotylédones. || F. lat. *Accumbens*, recostado, deitado.

Accumulação (a-ku-mu-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de accumular: *Accumulação* de rochas á beira-mar. || Augmento, accrescentamento: Grande *accumulação* de capitaes. || F. *Accumular* + *ão*.

Accumuladamente (a-ku-mu-*lá*-da-*mên*-te), *adv.* em montão: Rochas *accumuladamente* dispostas umas sobre as outras. || Abundantemente, excessivamente. || F. *Accumulado* + *mente*.

Accumulado (a-ku-mu-*lá*-du), *adj.* posto em montão; augmentado; accrescido. || F. *Accumular* + *ado*.

Accumulador (a-ku-mu-la-*dôr*), *adj.* que amontôa: N'aquelle sitio a corrente é *accumuladora* das areias. || F. *Accumular* + *ôr*.

Accumular (a-ku-mu-*lár*), *v. tr.* pôr em cumulo, amontoar: *Accumulou* pedras sobre pedras. || —, *v. intr.* amontoar riquezas. || —, *v. pr.* encher-se com excesso: De iguarias suaves e divinas se *accumulam* os pratos. (Cam.) || Amontoar-se, sobrepôr-se; succeder-se com frequencia: Ao passo que o orador falava, os argumentos *accumulavam-se* uns sobre os outros. || F. lat. *Accumulare* (r. *cumulus*).

Accumulativo (a-ku-mu-la-*ti*-vu), *adj.* que tem a faculdade de accumular. || F. *Accumular* + *ivo*.

Accuradamente (a-ku-*rá*-da-*mên*-te), *adv.* cuidadosamente: Fez aquelle serviço o mais *accuradamente* possivel. || Perfeitamente, com exacção. || F. *Accurado* + *mente*.

Accurado (a-ku-*rá*-du), *adj.* esmerado, aprimorado; perfeito, exacto. || F. lat. *Accuratus*.

Accusação (a-ku-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de accusar. Não pôde responder ás *accusações* que lhe dirigiram. || (Jur.) Declaração de um crime á justiça para que seja punido, denuncia; exposição oral ou escripta das culpas do réu. || F. *Accusar* + *ão*.

Accusado (a-ku-*zá*-du), *adj.* proeminente: Feições bem *accusadas*. || —, *s. m.* o que é indicado como auctor de algum crime em juizo, o réu antes do julgamento: O *accusado* não se pôde defender. || F. *Accusar* + *ado*.

Accusador (a-ku-za-*dôr*), *adj.* que imputa algum erro, culpa ou crime: Advogado *accusador*. || Que mostra, que denuncia: Os olhos despediam-lhe chispas de fogo, *accusadoras* da cholera que o dominava. || —, *s.* o que imputa algum erro, culpa ou crime: O delegado do procurador regio é o *accusador* de todos os réus. || F. *Accusado* + *or*.

Accusante (a-ku-*zán*-te), *s. m.* o que accusa, o mesmo que accusador. || F. *Accusar* + *ante*.

Accusar (a-ku-*zár*), *v. tr.* imputar (a alguem) um erro, culpa ou crime, criminar, increpar, culpar: *Accusou-o* de ter roubado uma porção de dinheiro. || Mostrar, denunciar: O fogo dos seus olhos *accusava* a tempestade que lhe bramia no cerebro. || *Accusar* o jogo, mostral-o, apresental-o sobre a meza quando é lei do jogo. || *Accusar* a recepção de uma carta, participar a sua recepção ao individuo que a escreveu. || Fazer sobresahir: *Accusar* os musculos de uma estatua. || (Jurid.) *Accusar* a citação, apregoar em

audiencia um mandado ou citação. || (Theol.) *Accusar* os seus peccados, confessal-os. || *v. pr.* —, confessar algum erro, culpa ou crime: *Accusou-se* de ter assassinado um homem. || Apresentar-se, declarar-se. || F. lat. *Accusare.*

Accusativo (a-ku-za-*ti*-vu), *s. m.* (gram.) nas linguas em que os nomes se declinam por casos, o caso que serve para indicar o regimen directo dos verbos transitivos ou o sujeito das orações infinitivas ou um complemento circumstancial com certas preposições. [Estes multiplicados usos que o accusativo tinha na lingua latina, foram causa de que elle sobrevivesse aos outros casos e desse origem á maior parte dos nomes que d'aquella lingua passaram para a portugueza e congeneres.] || F. lat. *Accusativus.*

Accusatorio (a-ku-za-*tó*-ri-u), *adj.* que é relativo á accusação, ou a contem: Os argumentos *accusatorios* eram innumeros. || F. lat. *Accusatorius.*

Accusavel (a-ku-*zá*-vél), *adj.* que se póde accusar: Acto *accusavel* perante a consciencia. || F. *Accusar* + *vel.*

Acédia (a-*ssé*-di-a), *s. f.* (med.) indifferença, abatimento. O mesmo que acidia. || F. lat. *Acedia;* do gr. *a* priv. e *kedos,* cuidado.

Aceirar (a-ssei-*rár*), *v. tr.* dar tempera de aço a; afiar: *Aceirar* bem as espadas. || F. *Aceiro* + *ar.*

Aceirar (a-ssei-*rár*), *v. tr.* metter na ceira. || Dar figura de ceira a. || F. *A* + *ceira* + *ar.*

Aceirar (a-ssei-*rár*), *v. tr.* ajustar, assoldadar: *Aceirou* quantos homens póde para esta empreza. || F. lat. *Accire.*

Aceirar (a-ssei-*rár*), *v. tr. aceirar* um pinhal, uma mata, abrir-lhe aceiros, ruas, para evitar a communicação do fogo, e tambem para serventia dos carros. || F. *Aceiro* + *ar.*

Aceiro (a-*ssei*-ru), *s. m.* (ant.) o mesmo que aço. || F. lat. *Aciarium.*

Aceiro (a-*ssei*-ru), *adj.* que tem a propriedade do aço; agudo, forte: Voz *aceira.* || —, *s. m.* o que trabalha em aço. || F. *Aço* + *eiro.*

Aceiro (a-*ssei*-ru), *s. m.* rua alinhada, que se pratica nos pinhaes e em outras matas, a fim de evitar a communicação do fogo, e tambem para transito dos carros. || F. lat. *Acies,* fileira, renque.

Acelga (a-*ssél*-gha), *s. f.* especie de planta do genero *beta* (Linn.), da familia das chenopodeas. Ha varias especies. Tem a raiz grossa e conica, é alimento agradavel e nutriente, pela muita substancia assucarada que contém. || F. arab. *Assilk.*

Acenar (a-sse-*nár*), *v. intr.* fazer acenos: *Acenou-lhe* immediatamente para que viesse. *Acenar* com a cabeça, com a mão. || F. *Aceno* + *ar.*

Acendrar (a-ssên-*drár*), *v. tr.* limpar com cinza: Viam-se alli muitos operarios *acendrando* oiro. || (Fig.) Purificar: *Acendrava* o espirito na contemplação de Deus. || F. castell. *Acendrar,* do rad. lat. *cinis,* cinza.

Aceno (a-*ssé*-nu), *s. m.* signal feito com a cabeça, olhos ou mãos: Fez-lhe um ligeiro *aceno* de cabeça. || Acção ou effeito de chamar (em sentido prop. ou fig.), convite, seducção: Acudiu aos *acenos* que lhe faziam. Os *acenos* da gloria. || F. lat. *Signum.*

. . . **aceo** (*á*-ssi-u), *suff. adj.* designa as qualidades geraes de um grupo ou serie de individuos, a que o radical serve de typo. É muito usado em termos de botanica: rosaceo, myrtaceo, farinaceo, herbaceo, violaceo: O melão é uma planta da familia das *cucurbitaceas.* || F. lat. *Aceus.*

Acephalia (a-sse-fa-*li*-a), *s. f.* qualidade ou estado de acephalo; monstruosidade organica, que consiste na falta de cabeça. || F. *Acephalo* + *ia.*

Acephalo (a-*ssé*-fa-lu), *adj.* que não tem cabeça (prop. e fig.): Um monstro *acephalo,* um concilio *acephalo.* || (Zool.) Uma das classes dos molluscos: A ostra é um mollusco *acephalo.* || (Bot.) Couve *acephala,* a que não faz repolho. || (Vers. lat.) Verso a que falta uma syllaba no principio; hexametro começado por uma syllaba breve. || F. gr. *A,* priv. + *kephalé* (cabeça).

Acepilhado (a-sse-pi-*lhá*-du), *adj.* alizado, polido: Uma meza de madeira *acepilhada.* || F. *Acepilhar* + *ado.*

Acepilhador (a-sse-pi-lha-*dôr*), *s. m.* o que acepilha. || F. *Acepilhar* + *ôr.*

Acepilhadura (a-sse-pi-lha-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de acepilhar. || Cavacos ou aparas de madeira tiradas pelo cepilho. || F. *Acepilhar* + *ura.*

Acepilhar (a-sse-pi-*lhár*), *v. tr.* aplainar ou alizar com o cepilho. || Polir, limar. || Apurar, aperfeiçoar. || F. *A* + *cepilho* + *ar.*

Acepipe (a-sse-*pi*-pe), *s. m.* (fam.) designação generica de qualquer guisado muito appetitoso, pitéo, goloseima.

Acequia (a-*ssé*-ki-a), *s. f.* açude, logar em que se reprezam as aguas: Antes de chegarem a ella haviam de achar muitas *acequias.* (Goes.) || F. ar. *Assaquiat* (ribeiro).

Aceradas (a-sse-*rá*-das), *s. f. pl.* (bot.) classe de vegetaes dicotyledonios, dialypetalos. [Comprehende o bordo e outras arvores, na maior parte pertencentes ás regiões tropicaes da America.] || F. lat. *Acer* (o bordo) + *ado.*

Acerado (a-sse-*rá*-du), *adj.* que tem a tempera do aço: Punhal *acerado.* || Que fere profundamente; exacerbado. || F. *Acerar* + *ado.*

Acerar (a-sse-*rár*), *v. tr.* dar a tempera do aço a: Mandou de novo *acerar* a espada. || Exacerbar, estimular: A sobranceria das suas palavras *acerou* o odio do adversario. || F. lat. *Acuere.*

Acerbamente (a-*ssèr*-ba-*mèn*-te), *adv.* de modo aspero, cruel: Castigou-o *acerbamente.* || F. *Acerbo* + *mente.*

Acerbo (a-*ssèr*-bu), *adj.* de sabor aspero, azedo, amargo: Visse e tocasse o *acerbo* fructo. (Cam.) || Duro, severo: Fez-lhe *acerbas* censuras. || F. lat. *Acerbus.*

Ácerca (á-*sser*-ka), *adv.* em roda. || *Acerca* de, sobre, a respeito de: Falar *ácerca* de um assumpto, falar *sobre* um assumpto [a primeira expressão é applicavel quando se trata a fundo; e a segunda perfunctoriamente, em roda, sem entrar em desenvolvimentos]. || F. lat. *Circa.*

Acercar-se (a-sser-*kár*-sse), *v. pr.* approximar-se: *Acercaram-se* rapidamente do inimigo. || F. *Acerca* + *ar.*

Acerejado (a-sse-re-*já*-du), *adj.* que tem a côr da cereja: Fogo *acerejado.* || F. *Acerejar* + *ado.*

Acerejar (a-sse-re-*jár*), *v. tr.* tornar côr de cereja: *Acerejou* a gallinha ao lume do forno. || —, *v. pr.* tomar a côr da cereja: A gallinha *acerejou-se* no forno. || F. *A* + *cereja* + *ar.*

Acerineo (a-sse-*ri*-ne-o), *adj.* que pertence á arvore bordo. || —, *s. f. pl.* (bot.) familia da classe das aceradas. || F. lat. *Acer* (o bordo) + *ineo.*

Acero (*á*-sse-ru), *adj. m.* (zool.) diz-se dos insectos que não têem antennas, e dos molluscos cuja cabeça é desprovida de tentaculos. || F. gr. *Akeros.*

Acerrimamente (a-ssé-rri-ma-*mèn*-te), *adv.* com grande insistencia. || F. *Acerrimo* + *mente.*

Acerrimo (a-*ssé*-rri-mu), *adj. sup.* de *Acre.* || Muito forte; decidido, pertinaz: *Acerrimo* defensor da sua patria. || F. lat. *Acerrimus.*

Acertadamente (a-sser-*tá*-da-*mèn*-te), *adv.* com acerto: Procedeu *acertadamente.* || F. *Acertado* + *mente.*

Acertador (a-sser-ta-*dôr*), *s. m.* o que acerta. || F. *Acertar* + *ôr.*

Acertamento (a-sser-ta-*mèn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acertar. || F. *Acertar* + *mento.*

Acertar (a-sser-*tár*), *v. tr.* achar ao certo: Ainda que de todo não *acertassem* o fito. (Heit. Pinto.) || *Acertar* um relogio, pôl-o na hora certa. || *Acertar* com a bala no alvo, mettel-a, bater com ella no alvo. || Ajustar, combinar convenientemente: *Acertar* as tábuas do solho. || —, *v. intr.* bater no ponto a que se atirou: O tiro *acertou* no alvo. || Encon-

ser bem, obrar com acerto: Nem todos podem *acertar* sempre. || *Acertar* com alguem ou alguma coisa, encontral-a por acerto ou casualmente: *Acertou* com um bom marido. || Sim, senhor, *acertou;* isto é, deu com a verdade; disse ou achou o que era verdade. || Succeder: Mas logo *acertou* de vir acompanhado. || F. *A* + *certo* + *ar.*

Acerto (a-*ssèr*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acertar, de pensar bem; tino, juizo: Respondeu com *acerto* ás perguntas que lhe fizeram. || Acto ou dito acertado: Dos meus *acertos* dou a Deus as graças. || F. contr. de *Acertar* + *o.*

Acervo (a-*ssèr*-vu), *s. m.* montão, cumulo; grande porção, cópia. É quasi sempre empregado á má parte: Um *acervo* de tolices. || F. lat. *Acervus.*

Acescencia (a-sses-*ssên*-ssi-a), *s. f.* disposição para se azedar: A *acescencia* do vinho. || F. lat. *Acescentia,* r. *Acescere.*

Acescente (a-sses-*ssên*-te), *adj.* que começa a azedar-se: O vinho já estava um pouco *acescente.* || F. lat. *Acescens.*

Acetabulo (a-sse-*tá*-bu-lu), *s. m.* (archeol.) vaso romano com a borda um pouco voltada para dentro, destinado a conter vinagre. || (Bot.) Calix das flores com a configuração d'este vaso. || (Anat.) Cavidade e encaixe de ossos em que jogam as cabeças ou apophyses de outros ossos articulados com elles, como o do osso chamado ischion, que recebe o osso da coxa. || F. lat. *Acetabulum.*

Acetar (a-sse-*tár*), *v. tr.* o mesmo que acetificar, converter em vinagre: *Acetar* todo o vinho. || F. lat. *Acetare.*

Acetato (a-sse-*tá*-tu), *s. m.* sal produzido pela combinação do acido acetico com uma base: *Acetato* de chumbo. || F. rad. lat. *Acetum,* vinagre + *ato.*

Acetico (a-*ssé*-ti-ku), *adj.* que pertence ou se refere ao vinagre (diz-se do acido que constitue a base do vinagre): Acido *acetico.* || F. rad. lat. *Acetum,* vinagre + *ico.*

Acetificação (a-ssé-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de acetificar; reacção chimica que transforma o vinho em vinagre. || F. *Acetificar* + *ão.*

Acetificar (a-sse-te-fi-*kár*), *v. tr.* converter em vinagre, em acido acetico. || F. fr. *Acétifier* (rad. lat. *acetum facere*).

Aceto (a-*ssé*-tu), *s. m.* (chim.) o mesmo que acetato. || Emprega-se como prefixo ou radical de muitas palavras: *Aceto-nitrato.* || F. lat. *Acetum.*

Acetometro (a-sse-*tó*-me-tru), *s. m.* pesa-vinagres, instrumento para avaliar a graduação do acido acetico. || F. hybr. *Aceto* + *metro.*

Aceto-nitrato (a-*ssé*-tó-ni-*trá*-tu), *s. m.* (chim.) sal duplo composto de acido acetico e de acido nitrico combinados com um oxydo qualquer. || F. *Aceto* + *nitrato.*

Acetoso (a-sse-*tó*-zu), *adj.* que tem qualidade acetica, que sabe a vinagre: Sabor *acetoso.* || (Pharm.) Xarope *acetoso,* composto de agua, vinagre e assucar. || F. *Aceto* + *oso.*

Acevadar (a-sse-va-*dar*), *v. tr.* alimentar com cevada. || F. *A* + *cevada* + *ar.*

Acevar (a-sse-*vár*), *v. tr.* o mesmo que cevar. || F. *A* euph. + *cevar.*

Acha (*á*-xa), *s. f.* arma de que antigamente se usava, com o feitio da machada: Levava o seu machado ou a sua *acha* ás costas. (Vieira.) Tambem se chamava acha de armas. || Pedaço de madeira toscamente cortada, lenha para o lume: Lançou o fogo a um montão de *achas.* || F. lat. *Ascia, Assula.*

Achacadiço (a-xa-ka-*di*-ssu), *adj.* muito sujeito a achaques: Um homem *achacadiço.* || F. *Achacado* + *iço.*

Achacado (a-xa-*ká*-du), *adj.* doente, valetudinario: Um homem muito *achacado.* || F. *Achacar* + *ado.*

Achacar (a-xa-*kár*), *v. intr.* adoecer, enfermar. || —, *v. tr.* desgostar, maltratar: Não façaes ameaças, nem mal, nem nos *achaqueis.* || F. *Achaque* + *ar.*

Achacoso (a-xa-*kó*-zu), *adj.* que tem achaques; valetudinario: Porque ando muito *achacoso.* (Ferr. de Vasc.) || F. *Achaque* + *oso.*

Achada (a-*xá*-da), *s. f.* acção ou effeito de achar. || F. *Achar* + *ada.*

Achada (a-*xá*-da) *s. f.* planicie no alto de uma montanha. || F. contr. de *Achanada.* V. *Achanar.*

Achadiço (a-xa-*di*-ssu), *adj.* facil de achar. || F. *Achado* + *iço.*

Achado (a-*xá*-du), *adj.* descoberto; inventado. || Implicado, envolvido: Não fui mettido nem *achado* n'este negocio. || (Phras.) Não se dar por *achado* de alguma coisa, dissimular, fingir não entender. || —, *s. m.* coisa achada, acção ou effeito de achar: Fez um grande *achado.* || (Ant.) O premio que se dá a quem acha alguma coisa. || (Jurispr.) *Achado do vento* (por corrupção de *evento),* a coisa achada cujo dono se ignora. || F. *Achar* + *ado.*

Achador (a-xa-*dór*), *s.* e *adj.* o que acha: O *achador* do cofre entregou-o ao dono. || F. *Achar* + *ór.*

Achamboado (a-xam-bu-*á*-du), *adj.* grosseiro, tosco. || F. *Achamboar* + *ado.*

Achamboar (a-xam-bu-*ár*), *v. tr.* tornar chambão. || F. *A* + *chambão* + *ar.*

Achanar (a-xa-*nár*), *v. tr.* tornar chão, plano; razar, aplanar. || (Fig.) Apaziguar, tranquillizar. || F. *A* + *chão* + *ar.*

Achaparrado (a-xa-pa-*rrá*-du), *adj.* imitante ao chaparro. || Homem *achaparrado,* homem baixo e grosso. || F. *A* + *chaparro* + *ado.*

Achaque (a-*xá*-ke), *s. m.* disposição morbida habitual, ainda que fraca: Andava sempre incommodado com os seus *achaques.* || Vicio, defeito moral. || Queixa, imputação. || Pretexto, motivo ou rasão apparente: Inventa... a malicia... tanta escapula da obediencia de Deus, com *achaque* de serviço d'esse mesmo Deus que, etc. (Fr. Th. de Jesus.) || F. ar. *Axxaka,* accusar, queixar-se.

Achar (a-*xár*), *v. tr.* encontrar por acaso ou procurando: *Achou* uma bolsa cheia de dinheiro. Depois de muito procurar, *achei* o homem. || Descobrir, inventar, excogitar: *Achei* o modo de resolver este problema. || Reconhecer, verificar, averiguar, notar, advertir: *Achou* a conta errada. *Acho* um defeito n'esta obra. || Julgar, entender, pensar, suppor, presumir: Que tal *acha* isto? *Acho* bom. *Acho* que não quer apparecer. || Sentir: *Acho* amarga esta bebida. || *Achar* o cavallo, conhecer que o cavallo obedece ás ajudas. || *Achar* que dizer, ter motivo para censurar. || —, *v. pr.* estar: *Achava-me* ainda na cama quando elle bateu á porta. || Sentir-se, conhecer-se: *Acho-me* doente e incapaz de concluir este trabalho. || *Achar-se* bem, ter saude, estar satisfeito, contente. *Achar-se* mal, não estar com saude, não estar contente com os seus negocios: Como te *achas?* *Acho-me* muito bem. || *Achar-se* com alguem, receber o seu auxilio, a sua protecção em momentos de apuro, de afflicção: Na minha doença foi com este amigo que *me achei.* || F. ant. fr. *Acheson, achaison,* anal. *choir.* Diez lembra o lat. *afflare,* mas é preciso fazer passar esta palavra por muitas significações diversas, e por outro lado o seu uso pouco vulgar e mal sahindo do estylo nobre não parece auctorisar esta etymologia.

Achar (a-*xár*), *s. m.* conserva de vinagre e sal para fructos, carne, etc. || F. palavra indiana.

Acharoado (a-xa-ru-*á*-du), *adj.* semelhante ao charão: Uma bandeja *acharoada.* || F. *Acharoar* + *ado.*

Acharoar (a-xa-ru-*ár*), *v. tr.* cobrir com charão ou envernizar imitando charão: *Acharoou* a mesa. || F. *A* + *charão* + *ar.*

Achatamento (a-xa-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de achatar; depressão: O *achatamento* da terra nos polos. || F. *Achatar* + *mento.*

Achatar (a-xa-*tár*), *v. tr.* fazer chato, aplanar. || (Fig.) Vencer, derrotar: *Achatou-o* na discussão. || F. *A* + *chato* + *ar.*

Achavascado (a-xa-vas-*ká*-du), *adj.* grosseiro,

tosco: Um banco *achavascado*. || F. *Achavascar* + *ado*.

Achavascar (a-xa-vas-*kár*), *v. tr.* cortar toscamente (obra de madeira). || —, *v. pr.* tornar-se bronco, rude; adoptar costumes grosseiros. || F. *A* + *chavasco* + *ar*.

Ache (*á*-xe), *s. m.* (infant.) feridinha, pequeno golpe, dor. || F. ingl. *Ache*, dor.

Achega (a-*xé*-gha), *s. f.* addição, additamento: O fariseu fazendo algumas *achegas* á lei. (Arraes.) || Ajuda, auxilio: Teve uma *achega* soffrivel n'aquella herança inesperada. || F. contr. *Achegar* + *a*.

Achegado (a-xi-*ghá*-du), *adj.* proximo: Veiu do logar mais *achegado*. || Parente *achegado*, isto é, em grau proximo. || F. *Achegar* + *ado*.

Achegamento (a-xi-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de achegar. || F. *Achegar* + *mento*.

Achegança (a-xi-*ghan*-ssa), *s. m.* o mesmo que achega. || F. *Achegar* + *ança*.

Achegar (a-xi-*ghár*). *v. tr.* conchegar, approximar, applicar: *Achegou-o* ao peito e cobriu-o de caricias. || —, *v. pr.* applicar-se, approximar-se: *Achegou-se* d'ella, ou para ella. || Acolher-se: *Achegou-se* a casa dos parentes. || F. lat. *Applicare*.

Acheronte (a-ke-*ron*-te), *s. m.* nome poetico do inferno (mythol.). || F. lat. *Acheron*.

Achicar (a-xi-*kár*), *v. tr.* (naut.) esgotar, enxugar: *Achicam* de repente as lanchas, e o galeão ficou estanque. (Vieira, Sermões.) || F. lat. *Exsiccare*.

Achinado (a-xi-*na*-du), *adj.* imitante a pessoa ou coisa chineza; imitante ao gosto dos objectos fabricados na China. || F. **Achinar* (*A* + *China* + *ar*) + *ado*.

Achincalhar (a-xin-ka-*lhar*), *v. tr.* (fam.) ridiculizar, escarnecer. || F. corr. de *Achicalhar*, dim. de **Achicar*, form. de *A* + *chico* (hesp., pequeno) + *ar*.

Achinelado (a-xi-ne-*lá*-du), *adj.* em forma de chinela: Comprou um par de sapatos *achinelados*. || Diz-se do calçado quando está estragado e acalcanhado: Tem já os sapatos *achinelados*. || F. *Achinelar* + *ado*.

Achinelar (a-xi-ne-*lar*), *v. tr.* dar a forma de chinela (aos sapatos), achatando a parte correspondente ao calcanhar: *Achinelou* logo no primeiro dia os sapatos. || F. *A* + *chinela* + *ar*.

Achinezado (a-xi-ne-*za*-do), *adj.* que tem maneiras de chinez. || F. **Achinezar* (*A* + *Chinez* + *ado*.)

Achiro (a-*ki*-ro), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pleuronectos, semelhante ao linguado; ordem dos malacopterygios. || F. gr. *A*, priv. + *cheir*, mão (porque não tem barbatanas pectoreas).

... **acho** (*á*-xu), *suff. subs.* exprime inferioridade, má qualidade: riacho, vulgacho, fogacho, muchacho. || F. ital. *Accio*.

Achores (a-*kó*-res), *s. m. pl.* (med.) especie de tinha. || F. gr. *Achôr*.

Achromatico (a-kru-*má*-ti-ku), *adj.* que faz desapparecer as iriações produzidas por certos vidros: Uma lente *achromatica*. || F. gr. *A*, priv. e *chroma*, côr.

Achromatismo (a-kru-ma-*tis*-mu), *s. m.* (phys.) qualidade do que é achromatico. || Destruição das cores estranhas devidas á dispersão dos raios differentemente refrangiveis, que se nota na imagem de um objecto visto atravez de um prisma ou de um vidro lenticular. Obtem-se sobrepondo dois vidros de uma faculdade dispersiva differente. Esta destruição ou extincção nunca póde ser absoluta, porque não ha nenhum corpo que tenha a mesma faculdade dispersiva para todos os raios corados. || F. *A* + *chroma* + *ismo*.

Achromatização (a-kru-ma-ti-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de achromatizar. || F. *Achromatizar* + *ão*.

Achromatizar (a-kru-ma-ti-*zár*), *v. tr.* destruir as cores iriadas que se notam na imagem de um objecto. || F. gr. *A*, priv. e *chromatizein*, colorir.

Achromo (a-*kró*-mu), *adj.* que não tem côr: Sangue *achromo*. || F. gr. *A*, priv. + *chroma*, côr.

Achumbado (a-xum-*bá*-du), *adj.* que tem a côr do chumbo: Rosto *achumbado*. || F. **Achumbar* + *ado*.

... **acia** (*á*-ssia), *suff. subs.* formado dos adj. em *az*, significa a qualidade expressa por elles: Efficaz efficacia, pertinaz pertinacia, contumaz contumacia. || F. lat. *Acia*.

Acicate (a-ssi-*ká*-te), *s. m.* espora comprida com um só bico. (Hoje costuma-se empregar este termo no plural, com a accepção de esporas vulgares.) || F. ar. *Axxucat*, espinho, bico.

Acicular (a-ssi-ku-*lár*), *adj.* (bot.) em forma de agulhas de cozer: As folhas do pinheiro são *aciculares*. || F. lat. *Acicula* + *ar*.

Acidavel (a-ssi-*dá*-vel), *adj.* que tem a propriedade de se mudar em acido. || F. *Acido* + *vel*.

Acidez (a-ssi-*dés*), *s. f.* qualidade do que é acido. || F. *Acido* + *éz*.

Acidia (a-*ssi*-di-a), *s. f.* frouxidão, enfraquecimento physico e intellectual. || F. gr. *A*, priv. e *kedos*, cuidado.

Acidifero (a-ssi-*di*-fe-ru), *adj.* (chim.) que tem ou produz acido. || F. *Acido* + *fero*.

Acidificação (a-ssi-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de acidificar. || F. *Acidificar* + *ão*.

Acidificante (a-ssi-di-fi-*kan*-te), *adj.* que póde acidificar. || F. *Acidificar* + *ante*.

Acidificar (a-ssi-di-fi-*kar*), *v. tr.* converter em acido. || —, *v. pr.* converter-se em acido. || F. *Acido* + *ficar* (lat. facere).

Acidioso (a-ssi-di-*ô*-zu), *adj.* que tem acidia. || F. *Acidia* + *oso*.

Acido (*á*-ssi-du), *adj.* azêdo, agro: Esta maçã tem um sabor muito *acido*. || —, *s. m.* (chim.) nome generico de uma classe de corpos compostos, que têem a propriedade de ser acidos ao paladar, de avermelhar as tinturas azues vegetaes, de se combinar com as bases para formar os saes, de se dirigir ao pólo positivo quando as suas combinações se submettem á acção da pilha: *Acido* sulphurico. || F. lat. *Acidus*, (rad. *ag*, *ak* ou *ox*, lat. *acus*. *acutus*, *acies*, *acere*; gr. *oxys*, agudo, *akra*, ponta, *oxos*, vinagre, sanskr, *agra*, summidade, ponta).

Acidulante (a-ssi-du-*lan*-te), *adj.* que tem a propriedade de acidular. || F. *Acidular* + *ante*.

Acidular (a-ssi-du-*lar*), *v. tr.* tornar acidulo, acido. || F. *Acidulo* + *ar*.

Acidulo (a-*ssi*-du-lu), *adj.* dim. de *Acido*. || F. *Acido* + *ulo*.

Acima (a-*ssi*-ma), *adv.* sobre, na parte superior. || *Acima de*, prep. || F. *A* + *cima*.

Acinte (a-*ssin*-te), *s. m.* proposito de fazer alguma coisa; conhecimento de causa (toma-se á má parte): Proceder por *acinte*. || Acção feita de proposito e com mau fim: Esse proceder não é mais que uma serie de *acintes*. || —, *adv.* acintemente, de proposito, deliberadamente: Atirou elle *acinte* com uma pedra a um gallo. (Pant. d'Aveiro.) || F. lat. *Sciens*, *scienter*.

Acintemente (a-*ssin*-te-*mẽn*-te), *adv.* por acinte: Procedeu *acintemente* n'aquella questão. || F. *Acinte* + *mente*.

Acintosamente (a-ssin-*tô*-za-*mente*), *adv.* de um modo acintoso; de caso pensado; com proposito de fazer mal. || F. *Acintoso* + *mente*.

Acintoso (a-ssin-*tô*-zu), *adj.* que é feito ou meditado por acinte; cheio de acintes: Argumentação *acintosa*. || F. *Acinte* + *oso*.

Aciraudar (a-ssi-ran-*dár*), *v. tr.* (agric.) limpar com a ciranda (diz-se principalmente dos cereaes). || F. *A* + *ciranda* + *ar*.

Acirrar (a-ssi-*rrár*), *v. tr.* (fig.) irritar; açular. || F. *A* + *cirro* + *ar*.

Aclaração (a-kla-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de aclarar. || Additamento, explicação a uma lei ou contracto para a esclarecer. || F. *Aclarar* + *ão*.

Aclarar (a-kla-*rár*), *v. tr.* tornar claro: A aurora *aclarou* o céu. || Esclarecer, elucidar, encher de luz: Aquelle argumento *aclarou* o seu espirito, isto

é, dissipou a duvida que n'elle havia, guiou-o no descobrimento da verdade. || Distinguir, tornar sensivel, distincto: *Aclarar* a voz. || Purificar, limpar: *Aclarar* o vinho, o licôr, tirar-lhe o pé. || — *v. intr.* tornar-se claro: O céu *aclarou* repentinamente. || F. *A* + *claro* + *ar*.

Acmastica (ak'-*más*-ti-ka), *adj.* (med. ant.) dizia-se de toda a doença que augmenta gradualmente de intensidade até um certo ponto, e decresce em seguida na mesma proporção. || F. gr. *Akmazein*.

Aço (*á*-ssu), *s. m.* substancia composta de ferro puro e de carbonio, a qual se endurece pela tempera, e é susceptivel de adquirir, sendo convenientemente recozida, elasticidade e flexibilidade, sem nada perder da sua dureza. O aço, em consequencia d'estas propriedades, e do seu brilho, tem innumeras applicações nas artes. Póde ser natural ou artificial, mas quasi todo pertence a esta ultima classe. || (Por ext.) Toda a qualidade de armas brancas, offensivas ou defensivas: N'uma mão livros, n'outra ferro e *aço*. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Diz-se: homem de *aço*, espirito, coração de *aço*, o que resiste a duras provações, a grandes trabalhos. || Tambem se diz das coisas para indicar fortaleza: Muro de *aço*. || *Aço* do espelho, o amalgama (estanho ligado com mercurio), com que se dá ao vidro a propriedade de reflectir os corpos que se lhe apresentam defronte. || F. lat. *Acies* (rad. *ak*. V. *Acido*).

... **aco** (*á*-ku), *suff. adj.* indica a qualidade inherente ao objecto expresso pelo radical: ambrosiaco, demoniaco, hypocondriaco, austriaco. || F. lat. *Acus*.

...**aço, a**, *suff. adj.* com um sentido augmentativo e de uso familiar: ricaço, mandraço. || —, *a, suff. subst.* com um sentido augmentativo: espinhaço (de espinha), estilhaço (de estilha),pedaço (de pé), bagaço (de bago), vinhaça (de vinho), vidraça (de vidro), fumaça (de fumo); e tambem depreciativo ou ironico; doutoraço, mestraço, peccadoraço.

Acobardadamente (a-ku-bar-*dá*-da-*mên*-te), *adv.* timidamente: Approximou-se muito *acobardadamente*. || F. *Acobardado* + *mente*.

Acobardado (a-ku-bar-*dá*-du), *adj.* amedrontado, atemorisado. || F. *Acobardar* + *ado*.

Acobardamento (a-ku-bar-da-*mên*-tu), *s. m.* timidez: Foi-se chegando, mas com um *acobardamento* que o não deixava levantar os olhos do chão. || F. *Acobardar* + *mento*.

Acobardar (a-ku-bar-*dár*), *v. tr.* intimidar: *Acobardou* a creança com os seus modos rispidos. || —, *v. pr.* sentir timidez: Mas elle *acobardou-se* e não quiz lá ir. || F. *A* + *cobarde* + *ar*.

Acobertar (a-ku-ber-*tár*), *v. tr.* tapar com coberta, cobrir: *Acobertou* os hombros e pôz-se a caminho. || Defender, proteger. || —, *v. pr.* cobrir-se: *Acobertou-se* bem com a capa. O infante andava a cavallo *acobertado* todo de malha. || *Acobertou-se* com a religião para defraudar o povo, isto é — tomou a religião para pretexto, a fim de poder defraudar o povo a seu salvo. || F. *A* + *coberta* + *ar*.

Acocorar-se (a-kó-ku-*rár*-se), *v. pr.* pôr-se de cocoras. || F. *A* + *cocoras* + *ar*.

Açodadamente (a-ssu-*dá*-da-*mên*-te), *adv.* de modo açodado; apressadamente, precipitadamente. || F. *Açodado* + *mente*.

Açodado (a-ssu-*dá*-du), *adj.* apressado, diligente; precipitado: Logo para lá se encaminhou muito *açodado*. || F. *Açodar* + *ado*.

Açodar (a-ssu-*dar*), *v. tr.* apressar, accelerar. || —, *v. pr.* apressar-se, correr. || *A* + *cedo* + *ar*.

Acoifar (a-ku-fi-*ár*), *v. tr.* afagar, alizar (diz-se do cabello, da barba). || F. fr. *Coiffer*.

Acogulado (a-ku-ghu-*lá*-du), *adj.* que faz cogúlo, cheio em demasia: Uma medida *acogulada*. || F. *Acogular* + *ado*.

Acogular (a-ku-ghu-*lár*), *v. tr.* encher fazendo *cogúlo*: *Acogular* uma medida. || Encher, carregar com excesso: *Acogular* a memoria com versos de todos os poetas. || F *A* + *cogulo* + *ar*.

Acoimar (a-kói-*már*), *v. tr.* impôr coima a: O pastor foi *acoimado*, porque deixou entrar o rebanho n'uma pastagem alheia. || Castigar: Deus *acoime* tua culpa. (Castanheda.) || Taxar, reprehender, censurar: *Acoimou* os seus argumentos de contrarios á dialectica. || F. *A* + *coima* + *ar*.

Acoitar (a-kói-*tár*), *v. tr.* dar coito ou guarida a, pôr a salvo, acolher: *Acoitou-o* em sua casa. || —, *v. pr.* acolher-se: *Acoitou-se* em casa de um amigo. [Tambem se diz *Acoutar*.] || F. *A* + *coito* + *ar*.

Açoitar (a-ssói-*tár*), *v. tr.* bater, fustigar com açoite. || (Fig.) Bater, embater com força em: *Açoitava* os seus escravos. As vagas *açoitavam* a muralha. || F. *Açoite* + *ar*.

Açoite (a-*ssói*-te), *s. m.* instrumento de punição feito de tiras de coiro; latego. || Pancada que se dá com o açoite, com a mão aberta, etc. || Calamidade, flagello: A peste é um *açoite*. || F. arab. *Sauatha*.

Acolá (a-ku-*lá*), *adv.* n'aquelle logar (emprega-se apontando para um logar onde não está quem fala, nem a pessoa a quem se fala): A mesa estava *acolá*. || F. lat. *Illac*.

Acolchetar (a-kol-xe-*tár*), *v. tr.* ajustar ou apertar com colchete. || Engrazar. || F. *A* + *colchete* + *ar*.

Acolchoar (a-kol-xu-*ár*), *v. tr.* (alfaiat.) rechear de algodão, lã ou coisa semelhante, como se faz a um colchão: O alfaiate *acolchoou* a gola da sobrecasaca. || F. *A* + *colchão* + *ar*.

Acolher (a-ku-*lhêr*), *v. tr.* colher, recolher, agasalhar, hospedar: *Acolheu-o* em sua casa. || Tratar, receber: *Acolheu* perfeitamente os dignitarios que o foram cumprimentar. || Escutar, attender a: *Acolheu* com muito agrado os differentes pedidos que lhe fizeram. || —, *v. pr.* abrigar-se, recolher-se, refugiar-se: *Acolheu-se* da chuva n'uma casa desconhecida. || Valer-se de alguem ou de alguma coisa, recorrer: *Acolheu-se* aos amigos; *acolheu-se* á sombra da religião. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *colher*.

Acolhida (a-ku-*lhi*-da), *s. f.* recepção: Fez-lhe boa *acolhida*. || Refugio. || Protecção: Encontrou segura *acolhida* nos amigos. || F. *Acolher* + *ida*.

Acolhimento (a-ku-lhi-*mên*-tu), *s. m.* modo como se acolhe alguem ou alguma coisa: O rei teve bom *acolhimento* em todas as povoações por onde passou. A sua opinião conseguiu bellissimo *acolhimento* mesmo por parte dos que parecia deverem ser-lhe adversos. || Refugio, guarida: A religião offerecia-lhe seguro *acolhimento* das luctas mundanas. || F. *Acolher* + *mento*.

Acolytar (a-ku-li-*tár*), *v. tr.* servir de acolyto a. || (Famil.) Ajudar, acompanhar. || —, *v. intr.* servir de acolyto: Celebrou missa o bispo, e *acolytou* o parocho. || F. *Acolyto* + *ar*.

Acolyto (a-*kó*-li-tu), *s. m.* (theol.) a quarta das ordens menores, que dá o poder de servir o subdiacono na missa, accender os cirios e preparar e offerecer o vinho e a agua: Quando o *acolyto* recitou a confissão. || Pessoa a quem foi conferida esta ordem ou que desempenha as mesmas funcções. || (Depreciat.) Aquelle que acompanha ou ajuda alguem: O ministro e seus dignos *acolytos*. || F. lat. *Acolythus*.

Acommettedor (a-ku-me-te-*dôr*), *adj.* que acommette. || —, *s. m.* o que acommette. || F. *Acommetter* + *or*.

Acommetter (a-ku-me-*têr*), *v. tr.* investir, atacar: *Acommetteu-o* sem lhe dar tempo a que se defendesse. *Acommetteu* o castello e tomou-o de assalto. || Commetter, emprehender (diz-se das coisas arriscadas). || (Fig.) *Acommetter* alguem, propôr-lhe ou exigir-lhe alguma coisa com instancia. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *commetter*.

Acommettida (a-ku-me-*ti*-da), *s. f.* acção ou effeito de acommetter; investida, ataque: Perdeu muitos homens na primeira *acommettida* que fez ao castello. || F. *Acommetter* + *ida*.

Acommettimento (a-ku-me-ti-*mên*-tu), *s. m*

acção ou effeito de acommetter: O *acommettimento* sahiu-lhe caro, porque esteve em riscos de perder n'elle a vida. || F. *Acommetter* + *mento*.

Acompadrar (a-kom-pa-*drár*), *v. tr.* fazer com que duas ou mais pessoas se familiarizem muito: Tratam de os domesticar e *acompadrar* com os outros indios mansos. (Guerreiro.) || —, *v. pr.* tomar muita familiaridade com alguem: *Acompadrou-se* com elle, e d'ahi em diante ninguem os via senão juntos. || F. *A* + *compadre* + *ar*.

Acompanhamento (a-kom-pa-nha-*mẽn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acompanhar. || Sequito, comitiva de pessoas que vão acompanhando alguem, particularmente nos enterros: Teve um magnifico *acompanhamento*. || Accessorio: Apresentou a sua idea com grande *acompanhamento* de provas que demonstravam a verdade das suas asserções. || (Mus.) Parte da musica destinada a acompanhar a parte cantante. || Vozes ou instrumentos secundarios n'uma orchestra. || Musica instrumental para acompanhar a musica vocal: Cantou uma aria com *acompanhamento* de piano. || F. *Acompanhar* + *mento*.

Acompanhar (a-kom-pa-*nhár*), *v. tr.* fazer companhia a: *Acompanhou-o* até á porta. || Ser inseparavel de: A fortuna o *acompanhe*. || Seguir em signal de honra, conduzir ceremonialmente.: *Acompanhar* Nosso Pae. || Escoltar: Fazia-se *acompanhar* por homens armados. || Seguir a mesma direcção de: O barco *acompanhava* a corrente do rio. || Unir, alliar: *Acompanhava* sempre a gravidade com a brandura. || *Acompanhar* de, juntar a: *Acompanhou* a reprehensão de ameaças. || Seguir com algum instrumento a voz do cantor ou a parte cantante da musica: *Acompanhou* a cantora ao piano. || —, *v. intr.* *acompanhar* com alguem, andar habitualmente na sua companhia. || —, *v. pr.* fazer-se acompanhar, rodear-se: Devem os reis *acompanhar-se* de bons conselheiros. || Diz-se de uma pessoa que canta e ao mesmo tempo toca musica adequada ao canto: Cantou uma aria *acompanhando-se* ao piano. || F. *A* + *companha* + *ar*.

Acondicionação (a-kon-di-ssi-u-na-*ssão*), *s. f.* o mesmo que acondicionamento. || F. *Acondicionar* + *ão*.

Acondicionado (a-kon-di-ssi-u-*ná*-du), *adj.* posto a bom recado. || Que tem boa ou má condição ou indole. [Determina-se-lhe o significado ajuntando-lhe os adv. bem ou mal: Bem *acondicionado*, mal *acondicionado*.] || F. *Acondicionar* + *ado*.

Acondicionamento (a-kon-di-ssi-u-na-*mẽn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acondicionar: Procedeu ao *acondicionamento* dos seus livros. || F. *Acondicionar* + *mento*.

Acondicionar (a-kon-di-ssi-u-*nár*), *v. tr.* dar condição a (estado physico ou moral): A natureza *acondiciona* melhor uns homens que outros. || Guardar, metter em sitio conveniente: *Acondicionou* muito bem o papel a fim de que se não molhasse. || F. *A* + *condição* + *ar*.

Aconfeitado (a-kon-fei-*tá*-du), *adj.* que tem a fórma de confeito: Polvora *aconfeitada*. || F. *Aconfeitar* + *ado*.

Aconfeitar (a-kon-fei-*tár*), *v. tr.* reduzir a fórma de confeito. || F. *A* + *confeito* + *ar*.

Aconitina (a-kó-ni-*ti*-na), *s. f.* alcaloide extrahido do aconito. || F. *Aconito* + *ina*.

Aconito (a-*kó*-ni-tu), *s. m.* planta muito venenosa da familia das ranunculaceas. || F. gr. *akóniton*.

Aconselhadamente (a-kon-sse-*lhá*-da-*mẽn*-te), *adv.* segundo bom conselho; ajuizadamente, prudentemente, discretamente: Procedeu *aconselhadamente*. || F. *Aconselhado* + *mente*.

Aconselhar (a-kon-sse-*lhár*), *v. tr.* dar conselho a: *Aconselhou-o* a que fosse para casa. || —, *v. pr.* tomar conselho: *Aconselhou-se* com um advogado. || F. *A* + *conselho* + *ar*.

Acontecer (a-kon-te-*ssẽr*), *v. intr.* e *unipess.* verificar-se, realisar-se (algum facto) inesperadamente. || Succeder: Quando isto *aconteceu* era já noite. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Contingere*.

Acontecido (a-kon-te-*ssi*-du), *s. m.* acontecimento, successo, occorrencia: Narrou-lhe o *acontecido*. || F. *Acontecer* + *ido*.

Acontecimento (a-kon-te-ssi-*mẽn*-tu), *s. m.* o que acontece. || Facto realisado imprevistamente. || Successo muito notavel: O caso tomou as proporções de um *acontecimento*. || —, *pl.* feitos, successos (premeditados ou casuaes): Cuja vida e *acontecimentos* (de D. Manuel) tratarei n'esta sua chronica. (Goes.) || Por *acontecimento*, *loc. adv.* casualmente. || F. *Acontecer* + *mento*.

Acontista (a-kon-*tis*-ta), *s. m.* frecheiro. || F. gr. *Akontistes*.

Açôr (a-*ssôr*), *s. m.* ave do genero falcão, familia das aves de rapina diurnas. || Falcão muito empregado antigamente na caça pelos grandes senhores. || F. lat. *Astur*.

Açorado (a-ssu-*rá*-du), *adj.* summamente desejoso. || F. *Açor* + *ado*.

Açorar (a-ssu-*rár*), *v. tr.* tornar fortemente desejoso, inquietar com desejos vehementes. || F. *Açor* + *ar*

Acôrda (a-*ssôr*-da), *s. f.* sôpa feita de pão muito migado, espessa, temperada com azeite e alhos, ou com manteiga, ovos e assucar. || (Fig. fam.) Pessoa cobarde, fraca, sem energia nem prestimo: Es mesmo uma *acorda*.

Acordoar (a-kor-du-*ár*), *v. tr.* guarnecer de cordas. [Hoje é mais commum o verbo *encordoar*]. || F. *A* + *corda* + *ar*.

Acóres (a-*kó*-res), *s. m. pl.* (naut.) paus que sustentam o navio no estaleiro; bimbarras; escoras. || (Geogr.) Sitio em que um banco principia a elevar-se. || F. bret. *Skor*.

Acori (a-ku-*ri*), *s. m.* nome que se dá ao coral azul.

Acoria (a-ku-*ri*-a), *s. f.* (med.) excessivo desejo de comer e beber; fome canina. || F. gr. *Akoria*.

Acormoseo (a-kur-*mó*-zi-u), *adj.* (bot.) diz-se das plantas cujas folhas e flores nascem immediatamente da raiz. || F. gr. *A*, priv. + *kormos*, tronco.

Acoroçoadamente (a-ku-ru-ssu-*á*-da-*mẽn*-te), *adv.* com animo, animosamente, corajosamente. || F. *Acoroçoado* + *mente*.

Acoroçoado (a-ku-ru-ssu-*á*-du), *adj.* animado, alentado, esperançado, esforçado. || F. *Acoroçoar* + *ado*.

Acoroçoamento (a-ku-ru-ssu-a-*mẽn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acoroçoar, incitamento. || F. *Acoroçoar* + *mento*.

Acoroçoar (a-ku-ru-ssu-*ár*), *v. tr.* animar, alentar, esforçar: *Acoroçoa*, ampara, affaga com a preconizada benção. (J. Saldanha Marinho.) [Mais conforme á etymologia seria *acoraçoar*, mas menos suave por causa da extensão do *a*.] || F. *A* + *coração* + *ar*.

Acoron (a-*kó*-ru-ne), *s. m.* (bot.) planta medicinal da familia das aroideas, vulgarmente conhecida pelo nome de pimenta das abelhas. || F. gr. *Akoros*.

Acorrentamento (a-ku-rrên-ta-*mẽn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de acorrentar; encadeamento. || F. *Acorrentar* + *mento*.

Acorrentar (a-ku-rrên-*tár*), *v. tr.* prender com correntes; encadeiar, amarrar. || F. *A* + *corrente* + *ar*.

Acortinar (a-kur-ti-*nár*), *v. tr.* ornar com cortinas: Carro *acortinado*. || F. *A* + *cortina* + *ar*.

Acosmia (a-kós-*mi*-a), *s. f.* (med.) irregularidade no periodo critico de uma doença. || F. gr. *Akosmia*, irregularidade.

Acossar (a-ku-*ssár*), *v. tr.* seguir com instancia, correr com animo de perseguir, dar caça a. || F. *A* + *cosso* + *ar*.

Acostar-se (a-kus-*tár*-se), *v. pr.* o mesmo que encostar-se. || F. *A* + *costa* + *ar*.

Acostumar (a-kus-tu-*már*), *v. tr.* fazer tomar um costume; habituar: *Acostumar* os filhos a estu-

dar. || —, *v. pr.* tomar um costume: *Acostumou-se* a roer as unhas. || F. *A* + *costume* + *ar.*

A cote (a-*kó*-te) *loc. adv.* (ant.) quotidiano; diz-se do vestuario: Trazer um vestido *a cote,* os sapatos *a cote.* || F. lat. *Quotidianus.*

Acotiar (a-ku-ti-*ár*), *v. tr.* frequentar: *Acotiam* os requerentes as casas do desembargador. || Usar quotidianamente; trazer a cotio: *Acotiou* o fato novo. || F. *A* + *cote* + *ar.*

Acotovelar (a-ku-tu-ve-*lár*), *v. tr.* tocar com o cotovelo, ordinariamente como signal: *Acotovelou-o* para que se calasse. || Empurrar, dar encontrões a: Este homem *acotovela* todas as pessoas por quem passa. || F. *A* + *cotovelo* + *ar.*

Acotyledonio (a-ku-ti-lé-*dó*-ni-u), *adj.* desprovido de cotylédones. || —, *s. f. pl.* (bot.) grande divisão dos vegetaes, comprehendendo os que apenas possuem um embryão rudimentar. Tambem se lhes dá o nome de cellulares, cryptógamos, e menos propriamente ágamos. Pertencem a esta classe as *algas,* os *fetos,* etc. || F. gr. *A,* priv. + *cotyledon,* concavidade.

Açougada (a-ssô-*ghá*-da), *s. f.* algazarra, vozearia, barulho. || F. *Açougue* + *ada.*

Açougue (a-*ssô*-ghe), *s. m.* (ant.) logar onde se matavam as rezes. || Logar onde se vende a retalho a carne das rezes. || (Fig.) Logar onde se executam muitas mortes violentas: Os bandidos transformaram a floresta n'um *açougue.* || Logar onde ha desordens e onde se proferem em altas vozes palavras indecentes. || Matança, carnificina. || (Adag.) No *açougue* quem mal fala peior ouve. || F. ar. *Assocho.*

Acourelar (a-kô-re-*lár*), *v. tr.* dividir em courelas. || F. *A* + *courela* + *ar.*

Acquiescencia (a-ki-és-*ssen*-si-a), *s. f.* acção ou effeito de acquiescer. || F. *Aquiescer* + *encia.*

Acquiescer (a-ki-és-*ssér*), *v. intr.* consentir, annuir. || (Flex.) Carece das linguagens em que ao *se* se segue *a* ou *o.* || F. lat. *acquiescere.*

Acquiridor (a-ki-ri-*dôr*), *s. m.* o que adquire ou acquire (segundo a antiga orthographia): O *acquiridor* de uma propriedade. || F. *Acquirir* + *or.*

Acquisição (a-ki-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adquirir: Fez a *acquisição* de algumas propriedades. || F. lat. *Acquisitio.*

Acquistar (a-kis-*tar*), *v. tr.* grangear, adquirir: A secretaria não *acquistou* pouco credito com os primeiros ministros. (Vieira.) || F. * *Acquisto* (lat. *acquisitus*) + *ar.*

Acravar (a-kra-*vár*), *v. tr.* cravar com força, pelo peso: O peso do oiro vos *acrave* que fiqueis enterrados e atolados. || —, *v. intr.* e *pr.* enterrar-se: As casas *acravaram* até aos telhados. O homem pesado quanto mais está no atoleiro mais se *acrava.* || F. *A* + *cravo* + *ar.*

Acre (*á*-kre), *adj.* que tem sabor picante e corrosivo: As maçãs verdes têem um sabor *acre.* || Forte, activo: A flor de *acres* perfumes. (Thom. Rib.) || (Fig.) Desabrido: Era de humor um tanto *acre.* || (Flex.) *Superl.* acerrimo. || F. lat. *Acer,* adj.

Acreditado (a-kre-di-*tá*-du), *adj.* que tem credito: Um negociante *acreditado.* || F. *Acreditar* + *ado.*

Acreditar (a-kre-di-*tár*), *v. tr.* crer, ter como verdade, dar credito a: *Acreditou* quanto lhe disseram. || *Acreditar* em, crer na existencia de: *Acredito* em Deus. *Acreditava* em bruxas. || Confiar em: *Acredito* muito n'elle. || (Comm.) Lançar no credito, na conta do haver: Cá te *acredito* 300$000 réis. || (Diplom.) Fazer reconhecer como ministro perante uma côrte estrangeira. || Tornar digno de estima: Foi o seu bom procedimento que o *acreditou.* || —, *v. pr.* adquirir credito: *Acreditou-se* muito. || F. *A* + *credito* + *ar.*

Acremente (á-kre-*mên*-te), *adv.* asperamente, desabridamente: Respondeu-lhe muito *acremente.* || F. *Acre* + *mente.*

Acridio (a-*kri*-di-u), *adj.* similhante ao gafanhoto. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de insectos da ordem dos orthopteros, cujo typo é o gafanhoto. || F. gr. *Akris,* o gafanhoto.

Acrimonia (a-kri-*mó*-ni-a), *s. f.* a qualidade de ser acre. || (Fig.) Desabrimento: A *acrimonia* das suas palavras emmudeceu o adversario. || F. lat *Acrimonia.*

Acrimonioso (a-kri-mu-ni-*ô*-zu), adj. que contém acrimonia, cheio de acrimonia: Homem *acrimonioso.* Lagrimas *acrimoniosas.* || Desabrido: Expoz uma argumentação *acrimoniosa.* || F. *Acrimonia* + *oso*

Acrisolado (a-kri-zu-*lá*-du), *adj.* puro: O seu *acrisolado* amor da humanidade. || F. *Acrisolar* + *ado.*

Acrisolar (a-kri-zu-*lár*), *v. tr.* purificar no crisol (diz-se particularmente dos metaes preciosos). || (Fig.) Submetter a prova: Na fragua do padecer se prova e *acrisola* o amor. (Vieira.) || F. *A* + *crisol* + *ar.*

Acro (*á*-kru), *adj.* que estala, quebradiço: Ferro *acro.* || (Fig.) Rispido, acerbo. || F. lat. *Acrus.*

Acro... (*á*-kru), *pref.* denota summidade, extremo: acromion, acropole. || F. gr. *Akros,* extremo, elevado, superior.

Acroamatico (a-kru-a-*má*-ti-ku), *adj.* auricular, que é recebido pelo ouvido: O ensino *acroamatico* é o ensino oral, reservado a alumnos escolhidos. || F. gr. *Akrouomai,* ouvir ler.

Acrobata (a-kru-*bá*-ta), *s. m.* e *f.* dançarino ou dançarina de corda, funambulo. || Por extensão, qualquer artista gymnastico. || F. gr. *Akrobates.*

Acrobatico (a-kru-*ba*-ti-cu), *adj.* que se refere á profissão de acrobata: Exercicios *acrobaticos.* || F. *Acrobata* + *ico.*

Acrogenias (a-kru-*jé*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) plantas acotyledoneas, cujo crescimento se effectua só pela parte superior, como os fetos. || F. gr. *Akros* + *genos,* nascimento.

Acronyco (a-*krô*-ni-ku), *adj.* (astr.) diz-se de um astro que apparece do lado opposto ao sol. || F. gr. *Akronychos.*

Acrolitho (a-*kró*-li-tu), *adj.* que tem as extremidades de pedra. || Estatua *acrolitha,* estatua de madeira com a cabeça, braços, pernas e pés de pedra. || F. gr. *Akrolithos,* a mesma significação.

Acromion (a-*krô*-mi-ône), *s. m.* (anat.) apophyse na omoplata, em que se articula a clavicula. || F. lat. *Acromium.*

Acropathia (á-kró-pa-*ti*-a), *s. m.* doença de qualquer extremidade do corpo. || F. gr. *Akros* + *pathos.*

Acrosophia (á-kró-sso-*fi*-a), *s. f.* sabedoria que só pertence a Deus. || F. gr. *Akros* + *sophia.*

Acropole (a-*krô*-pu-le), *s. f.* cidadella que domina uma cidade. || F. gr. *Akropolis.*

Acrostico (a-*krós*-ti-ku), *adj.* diz-se dos versos cujas lettras iniciaes, e algumas vezes as medias e finaes, formam uma ou mais palavras. || —, *s. m.* peça de versos cujas lettras iniciaes, e algumas vezes as medias e finaes, formam uma ou mais palavras. || F. gr. *Akros,* extremidade + *stichos,* verso.

Acroterio (a-kru-*té*-ri-u), *s. m.* pedestal das figuras que os antigos collocavam no alto dos edificios. || Especie de pedestal collocado de espaço a espaço nas balaustradas. || F. gr. *Akroterion.*

Acta (*á*-ta), *s. f.* narração por escripto do que se passou em uma sessão, em uma ceremonia; resumo dos actos deliberativos de um corpo collectivo: Lavrou-se uma *acta.* || *Actas* dos santos, relações fidedignas ou historia coetanea das vidas e martyrios dos santos. || *Apud acta* (phr. lat.): nos autos. || F. lat. *Acta.*

Activação (á-ti-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de activar. || F. *Activar* + *ão.*

Activamente (á-*ti*-va-*mên*-te), *adv.* de modo activo. || (Gramm.) Em sentido activo, na voz activa. || F. *Activo* + *mente.*

Activar (á-ti-*vár*), *v. tr.* tornar mais activo; apressar: *Activar* um negocio. || Atear: *Activou* o fogo. || F. *Activo* + *ar.*

Actividade (á-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* qualidade de

ser activo: Exercer a sua *actividade*. || (Phys.) Esphera de *actividade*, o espaço em que um agente exerce a sua acção. || (Fig.) Multiplicidade dos trabalhos das idéas, das emprezas de um homem. || Diligencia: Um homem cheio de *actividade*. || A diligencia com que uma coisa é feita: A *actividade* dos trabalhos. || —, *loc. adv.* em *actividade* (no sentido activo): Os tribunaes estão em grande *actividade;* (no sentido passivo): Os trabalhos estão em *actividade*. || F. lat. *Activo* + *dade*.

Activo (á-*ti*-vu), *adj.* que exerce acção, que opéra. || Diligente, laborioso. || Por extensão, falando das coisas que obram com promptidão, com energia: Remedio *activo*. || Parte *activa*, a acção immediata que se exerce em um negocio. || Em linguagem mystica, vida *activa*, a que consiste nos actos exteriores, em opposição á vida contemplativa. || Dividas *activas*, aquellas de que um é crédor, por opposição a dividas passivas. || Cidadão *activo*, aquelle que gosa direitos politicos. || Falando do exercito, serviço *activo*, o que um militar presta emquanto pertence aos quadros effectivos. || (Gram.) Verbo *activo*, que exprime uma acção feita pelo sujeito. || Voz *activa*, flexão dos verbos activos. || Não ter voz *activa*, não ter intervenção importante. || —, *s. m.* somma de que alguem é crédor: O *activo* é menor do que o passivo. || F. lat. *Activus*.

Acto (*á*-tu), *s. m.* tudo que se faz ou póde fazer; acção: *Acto* criminoso. *Acto* de virtude. || (Eschol.) Exame: Fez *acto* de mechanica. || (Eccles.) Declaração, profissão: *Acto* de contricção. *Acto* de fé. || Cada uma das partes principaes em que uma peça do theatro é dividida: Um drama em cinco *actos*. || No mesmo *acto*, simultaneamente, no mesmo momento. || Em *acto* continuo, em seguida. || F. lat. *Actus*.

Actor (á-*tôr*), *s. m.* o que professa a arte dramatica; comediante; aquelle que representa um personagem n'alguma peça de theatro. || F. lat. *Actor*.

Actriz (á-*triz*), *s. f.* a fórma feminina de actor. || F. lat. *Actrix*.

Actuação (á-tu-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de actuar. || F. *Actuar* + *ão*.

Actual (á-tu-*ál*), *adj.* presente, que existe ou acontece presentemente: O *actual* ministerio. || Que está actuando, immediato, effectivo, real, em opposição a mediato, potencial e virtual: Vontade *actual*. Cauterio *actual*. || F. lat. *Actualis*.

Actualidade (á-tu-a-li-*dá*-de), *s. f.* estado do que é actual; o tempo presente: Não esqueçamos que a *actualidade* de hoje será o passado de amanhã. || F. *Actual* + *i* + *dade*.

Actualmente (á-tu-ál-*mên*-te), *adv.* no tempo actual; presentemente. || F. *Actual* + *mente*.

Actuante (á-tu-*ân*-te), *adj.* que está em acto ou em exercicio da sua actividade. || F. *Actuar* + *ante*.

Actuar (á-tu-*ár*), *v. intr.* exercer actividade, estar em actividade, influir: O veneno *actuou* immediatamente. || Fazer pressão: *Actuou* sobre os ministros para que lhe concedessem o seu privilegio: Aquella razão *actuou* muito no seu espirito. || F. lat. *Acto* + *ar*.

Acuar (a-ku-*ár*), *v. intr.* diz-se dos animaes que se curvam sobre as pernas para formar salto, afim de atacarem ou de se defenderem: recuar, ceder.

Açucena (a-ssú-*ssê*-na), *s. f.* lyrio branco. || F. ar. *Assúsano*.

Acuchilhar (a-ku-xi-*lhár*), *v. tr.* anavalhar. || F. hesp. *Acuchillar*.

Acuculadamente (a-ku-ku-*lá*-da-*mên*-te), *adv.* o mesmo que acoguladamente. || F. *Acuculado* + *mente*.

Acucular (a-ku-ku-*lár*), *v. intr.* (ant.) o mesmo que acogular. || F. *A* + *cuculo* + *ar*.

Açudada (a-ssú-*dá*-da), *s. f.* porção de agua contida n'um açude: Cedeu-lhe uma *açudada* para regar a sua horta. || F. *Açude* + *ada*.

Açude (a-*ssú*-de), *s. m.* presa feita n'um rio ou ribeira para dirigir aguas a um logar mais ou menos afastado do leito por onde naturalmente corriam. || F. ar. *Assodde*.

Acudir (a-ku-*dír*), *v. intr.* ir em soccorro de: Se lhe não *acode*, matavam-no. || Apresentar-se: *Acudir* ao chamamento. || Concorrer: *Acudiram* todos a ver. || Responder logo: Não quero, *acudiu* elle. || Vir, sobrevir, occorrer: *Acudiu-lhe* tamanha força de choro. V. de Suso. *Acudir* com pedir perdão para obviar ás inimizades. || Obedecer: O navio *acudiu* ao leme. || (Flex.) Muda o *u* em *ó* na 2.ª e 3.ª pess. do sing. e 3.ª do pl. do pres. do ind. e no imperat. sing. *acódes, acóde, acódem, acóde*. || F. lat. *Huc ades*, vem cá.

Aculdade (a-ku-i-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é agudo. || F. lat. *Acuitas*.

Aculamento (a-ssú-la-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de açular. || F. *Açular* + *mento*.

Açular (a-ssu-*lár*), *v. tr.* instigar a morder. (Applica-se aos animaes): *Açulou-lhe* os cães. || (Fig.) Irritar, provocar. || F. ar. *Assala*, irritar.

Aculeado (a-ku-li-*á*-du), *adj.* que tem aguilhão ou ferrão. || F. lat. *Aculeatus*.

Aculeiforme (a-ku-lei-*fór*-me), *adj.* em fórma de agulha. || F. fr. *Aculeo* + *forme*.

Aculeo (a-*kú*-li-u), *s. m.* pua, ponta de acannavear. || (Fig.) Estimulo: Os *aculeos* da cubiça. || (Bot.) Espinho. || F. lat. *Aculeus*.

Acume (a-*ku*-me), *s. m.* agudeza (prop. e fig.) || F. lat. *Acumen*.

Acuminado (a-ku-mi-*ná*-du), *adj.* agudo. || (Bot.) Diz-se das folhas, bracteas, etc., cuja extremidade offerece uma ponta alongada e aguda. || F. lat. *Acuminatus*.

Acunhado (a-ku-*nhá*-du), *adj.* (braz.) cheio de cunhas: E por timbre um meio gripho de oiro *acunhado* de azul. (Leitão.) || F *Acunhar* + *ado*

Acunhar (a-ku-*nhár*), *v. tr.* (ant.) o mesmo que cunhar. || F. *A* + *cunho* + *ar*.

Acunhar (a-ku-*nhár*), *v. tr.* metter cunha para separar ou segurar. || F. *A* + *cunha* + *ar*.

Acupunctura (a-ku-pun-*tú*-ra), *s. f.* (cir.) operação que consiste em cravar n'uma parte do corpo uma agulha metallica. || F. lat. *Acus* + *punctura*.

Acurralar (a-ku-rra-*lár*), *v. tr.* o mesmo que encurralar. || F. *A* + *curral* + *ar*.

Acurvado (a-kur-*vá*-du), *adj.* curvo: Um pobre velho *acurvado* e trémulo. || F. *Acurvar* + *ado*.

Acurvar (a-kur-*vár*), *v. tr.* curvar, encurvar: O peso *acurvava-lhe* o corpo. || —, *v. intr.* ceder, succumbir: *Acurvou* ao peso da desgraça. || —, *v. pr.* ceder, abater-se: A tantos desgostos *acurvou-se*. [Quasi sempre se emprega em accepção fig.] || F. *A* + *curva* + *ar*.

Acurvilhar (a-kur-vi-*lhár*), *v. intr.* curvar-se a miudo (diz-se das cavalgaduras que se curvam quando tropeçam). || F. *A* + *curvar* + *ilhar*.

Acustica (a-*kús*-ti-ka), *s. f.* (phys.) parte da physica que tracta das leis dos sons e dos phenomenos que lhe são relativos. || F. gr. *Akoustikos*, rad. *akouein*, ouvir.

Acustico (a-*kús*-ti-ku), *adj.* que se refere á acustica ou aos sons. || F. gr. *Akoustikos*.

Acuta (a-*kú*-ta), *s. f.* instrumento de medir angulos, suta, esquadro falso. || F. lat. *Acutus*.

Acutangulo (a-ku-*tan*-gu-lu), *adj.* (geom.) triangulo *acutangulo*, o que tem todos os angulos agudos. || F. lat. *Acutus* + *angulus*.

Acutilar (a-ku-ti-*lár*), *v. tr.* ferir dando cutiladas: O valente soldado avançou sempre, *acutilando* os inimigos. || F. (corr. de *Acutelar*) *A* + *cutelo* + *ar*.

Acyrologia (a-ssi-ru-lu-*ji*-a), *s. f.* (gram.) impropriedade de expressão. || F. gr. *Akuros*, improprio, + *logos*, discurso.

Ad... (*ád'*), *pref. lat.* exprime a idéa opposta a *ab*, direcção, fim do movimento, começo de acção: adjectivo, administrar, adorar, adventicio. || O *d* conserva-se em geral antes da vogal, e de *b, d, h, j, m,*

r, e assimila-se quando se segue *c, g, l, n, p, r, s, t*, accommodar, affluir, aggregar, alliviar, annuir, appellar, arribar, associar, attrahir. Muitas vezes cahe, ficando só o *a*; ajudar, alugar.

... **ada** (*á*-da), *suff. subs. f.* collectividade, muitos individuos da mesma especie: vaccada, ovelhada, manada, gallegada, papelada, ramada, caixeirada, juncada, bacellada. || Capacidade das coisas, continuidade, prolongação: bancada, noitada, fumarada, jangada, caminhada, risada. || Impulso, movimento, acção, golpe; lançada, pedrada, dentada, chibatada, punhalada, marrada. || Producto: marmelada, laranjada, bananada. || —, *suff. adj.* fórma fem. do part. pret. dos v. em *ar*. V. ...*ádo*. || F. lat. *Ata*.

Adaga (a-*dá*-gha), *s. f.* arma branca de lamina larga, curta, com um ou dois gumes, e terminada em ponta. || F. b. lat. *Daga*.

Adagada (a-da-*ghá*-da), *s. f.* golpe feito com adaga. || F. *Adaga* + *ada*.

Adagial (a-da-ji-*ál*), *adj.* que tem relação com o adagio: Locução *adagial*. || F. *Adagio* + *al*.

Adagio (a-*dá*-ji-u), *s. m.* sentença moral, dicto popular. || F. lat. *Adagium*.

Adagio (a-*dá*-ji-u), *loc. adv.* (mus.) lentamente, sem pressa. Serve para marcar o andamento vagaroso. || —, *s. m.* o trecho de musica que tem andamento vagaroso. || F. ital. *Adagio*.

Adail (a-da-*il*), *s. m.* antigo posto militar, cabo que mandava e guiava alguma partida de gente de guerra. || F. arab. *Addalil*.

Adamado (a-da-*má*-du), *adj.* diz-se do homem que tem modos de dama, ou que se desvéla em ornar-se e vestir-se com demasiado apuro; effeminado. || F. *Adamar* + *ado*.

Adamantino (a-da-man-*ti*-nu), *adj.* que tem o brilho ou a dureza do diamante, diamantino. || F. lat. *Adamantinus*.

Adamar-se (a-da-*már*-se), *v. pr.* ornar-se, vestir-se com todas as delicadezas proprias de uma dama. || Falar, gesticular de modo effeminado. || F. *A* + *dama* + *ar*.

Adamascado (a-da-mas-*ká*-du), *adj.* tecido, lavrado á maneira de damasco. || Imitante na côr ou no sabor ao damasco (fructo). || F. *A* + *damasco* + *ado*.

Adamascar (a-da-mas-*kár*), *v. tr.* tecer ou lavrar á imitação do damasco. || F. *A* + *damasco* + *ar*.

Adansonia (a-dan-*sso*-ni-a), *s. f.* nome que se dá á arvore baobab, do genero das malvaceas, nativa da costa occidental da Africa, e uma das maiores arvores que se conhecem. || F. *Adanson* (botanico francez que primeiro a observou) + *ia*.

Adaptação (a-*dáp*'-ta-ssão), *s. f.* acção ou effeito de adaptar. || F. *Adaptar* + *ão*.

Adaptar (a-dáp'-*tár*), *v. tr.* ajustar (uma cousa a outra): *Adaptar* a tampa a uma caixa. || Pôr em harmonia, em conformidade: Camões soube no seu poema *adaptar* admiravelmente o estylo ao assumpto. || —, *v. pr.* accommodar-se, ajustar-se, pôr-se ao modo apto e conveniente. || F. lat. *Adaptare* (rad. *aptus*).

Adarga (a-*dar*-gha), *s. f.* especie de escudo que antigamente se usava, composto de coiros dobrados, pegados e cozidos uns aos outros; era de fórma quasi oval, e algumas do feitio de um coração. || (Phr. prov.) Bater as *adargas* a alguem, desafiar, provocar. || F. arab. *Addará*.

Adargado (a-dar-*ghá*-du), *s. m.* antigo militar que usava adarga. || F. *Adarga* + *ado*.

Adargar (a-dar-*ghár*), *v. tr.* cobrir com adarga para defeza. || F. *Adarga* + *ar*.

Adargueiro (a-dar-*ghei*-ru), *s. m.* antigo militar que usava adarga. || Homem que fabricava adargas. || F. *Adarga* + *eiro*.

Addição (a-di-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de addir. || Somma, primeira operação arithmetica, que consiste em ajuntar umas quantidades a outras. || Commercialmente, algumas vezes se emprega este termo para designar uma parcella separada que se accrescenta á conta geral. || Accrescentamento, ajuntamento, additamento, augmento. || F. lat. *Additio*.

Addicionação (a-di-ssi-u-na-*ssão*), *s. f.* (arith.) operação pela qual se juntam uns numeros, e do resultado se subtráem outros, ou vice-versa; isto é, uma operação composta de addição e subtracção. || F. *Addicionar* + *ão*.

Addicional (a-di-ssi-u-*nál*), *adj.* que se addiciona: O acto *addicional* á carta constitucional. || Em materia de impostos, quantia *addicional*, parte aliquota de um imposto, que se lhe junta e que se faz pagar a mais ao contribuinte: A contribuição pessoal foi augmentada com 40 por cento *addicionaes* para vias acceleradas. || —, *s. m. pl.* os *addicionaes*, as quantias addicionaes juntas ao imposto. || F. *Addição* + *al*, cf. *racional, oracional*, etc.

Addicionamento (a-di-ssi-u-na-*mên*-tu), *s. m.* acção e effeito de addicionar, accrescentamento. || F. *Addicionar* + *mento*.

Addicionar (a-di-ssi-u-*nár*), *v. tr.* accrescentar, ajuntar, additar: *Addicionou-lhe* uma folha. || F. *Addição* + *ar*, cf. *leccionar, inspeccionar*, etc.

Addicto (a-*di*-tu), *adj.* ant. affeiçoado, dedicado. || F. lat. *Addictus*.

Addido (a-*di*-du), *s. m.* homem que está junto a um dignitario, a uma corporação, como supplementar, para lhes prestar auxilio ou por algum outro motivo: Um *addido* á legação portugueza em Pariz. Um *addido* ao regimento de lanceiros. || (Burocr.) Empregado que, em attenção aos seus serviços, fica com direito a entrar nas primeiras vacaturas que se dêem no quadro a que se junta. || F. lat. *Additus*.

Addir (a-*dir*), *v. tr.* accrescentar. || F. lat. *Addere*.

Additamento (a-di-ta-*mên*-tu), *s. m.* o mesmo que addicionamento. || F. *Additar* + *mento*.

Additar (a-di-*tár*), *v. tr* o mesmo que addicionar. || F. lat. *Additare*.

Adducção (a-du-*ssão*), *s. f.* acção dos musculos adductores. || F. lat. *Adductio*.

Adductivo (a-du-*ti*-vu), que póde adduzir, que adduz (physiol. e theol.): Movimento *adductivo*, virtude *adductiva*. || F. lat. *Adductivus*.

Adductor (a-du-*tôr*), *adj.* que traz ou adduz. || (Anat. e physiol.) Que approxima do eixo do corpo: Musculos *adductores*. || —, *s. m.* o musculo que approxima do eixo do corpo: Os *adductores* da perna. || F. lat. *Adductor*.

Adduzir (a-du-*zir*), *v. tr.* trazer, conduzir: Que motivo te *adduziu* aqui? || Apresentar: *Adduzir* provas, *adduzir* argumentos. || F. lat. *Adducere*.

Adeantadamente (a-di-an-*tá*-da-*mên*-te), *adv.* antecipadamente, antes, com antecedencia; cedo. || F. *Adeantado* + *mente*.

Adeantado (a-di-an-*tá*-du), *adj.* que se adeanta, antecipado, avançado. || N'uma hora *adeantada* do dia, depois de ter já decorrido uma grande parte d'elle. || Fazer-se *adeantado* (fam.), mostrar-se atrevido, descortez. || F. *Adeantar* + *ado*.

Adeantamento (a-di-an-ta-*mên*-tu), *s. m.* estado do que se adeanta. || Progresso, avanço. || Abono de dinheiro antes do dia em que se vence. || F. *Adeantar* + *mento*.

Adeantar (a-di-an-*tár*), *v. tr.* antecipar, fazer com antecedencia. || Accelerar: *Adeantar* o relogio. || *Adeantar* dinheiro, dál-o antes de chegar o dia do vencimento, ou por conta de lucros que se esperam. || —, *v. pr.* avançar, marchar á frente. || Progredir, avantajar-se; exceder. || (Fam.) Atrever-se, ousar. || F. *Adeante* + *ar*.

Adeante (a-di-*án*-te), *adv.* á frente, no logar immediato, seguinte: Estava *adeante* d'elle e seguiu-o. || Primeiramente, em primeiro logar. || Abaixo: Como *adeante* se verá. [Costuma-se empregar nos escriptos para indicar o que se ha de escrever depois ou mais abaixo.] || No futuro: Os acontecimentos *adeante* assim o foram provando. || Successivamente: Veremos pelo tempo *adeante*. || *A* + *de* + *ante*.

Adega (a-*dé*-gha), *s. f.* casa ordinariamente subterranea onde se guarda o vinho e outras provisões. || F. lat. *Apotheca*.

Adejar (a-de-*jár*), *v. intr.* bater, mover, agitar as azas para se manter (a ave) em equilibrio no ar; dar pequenos e repetidos vôos sem direcção certa; esvoaçar: A borboleta *adeja* em volta da luz. || —, *v. tr.* (fig.) agitar: A nau *adeja* os braços ao ar. (Dic. da Ac.) || F. *Aza* + *ejar*.

Adejo (a-*dé*-ju), *s. m.* acto de adejar; vôo. || F. contr. *Adejar* + *o*.

Adela (a-*dé*-la), *s. f.* mulher que vende alfaias e fato, principalmente já usado. || F. ar. *Addallal*.

Adelfa (a-*dél*-fa), *s. f.* (bot.) o mesmo que loendro. || F. arab. *Addefela*.

Adelfeira (a-dél-*fei*-ra), *s. f* (bot.) planta da fam. das ericineas (*Rhododendron ponticum*). || F. *Addefela*.

Adelgaçadamente (a-dél-gha-*ssá*-da-*mén*-te), *adv.* finamente. || F. *Adelgaçado* + *mente*.

Adelgaçado (a-dél-gha-*ssá*-du), *adj.* delgado; rarefeito; aguçado; estreito. || F. *Adelgaçar* + *ado*.

Adelgaçador (a-dél-gha-ssa-*dór*), *s. m.* o que adelgaça. || F. *Adelgaçar* + *ôr*.

Adelgaçamento (a-dél-gha-ssa-*mén*-tu), *s. m.* acção ou effeito de adelgaçar. || F. *Adelgaçar* + *mento*.

Adelgaçar (a-dél-gha-*ssár*), *v. tr.* fazer delgado, fino, agudo: *Adelgaçou* o punhal na pedra. || Tornar menos denso; rarefazer: O augmento de temperatura *adelgaça* o ar. || Diminuir: *Adelgaçar* as despezas (F. Lopes). || —, *v. intr.* fazer-se delgado, fino: N'aquelle sitio a rocha vae *adelgaçando* até que termina em bico. || —, *v. pr.* fazer-se delgado, fino. || F. *A* + *delgado* + *ar*. É corrupção de • *Adelgadar*.

Adélo (a-*dé*-lu), *s. m.* homem que vende alfaias e fato, principalmente já usado. Ao *adelo* ambulante tambem se chama *ferro-velho*. || F. ar. *Addalal*.

Adem (*á*-dan-e), *s. f.* ave palmipede, lamellirostra, que vive no estado selvagem ou domestico; pato. || F. lat. *Anas*.

Ademanes (a-de-*má*-nes), *s. m. pl.* gestos, modos; tregeitos, esgares: Com *ademanes* de dama. || F. *A* + *de* + *mão*.

Adempção (a-dém-*ssão*), *s. f.* (jur.) revogação de um legado ou doação. || F. lat. *Ademptio*.

Adensar (a-den-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que condensar. || F. *A* + *denso* + *ar*.

Adentado (a-den-*tá*-du), *adj.* (bras.) com pontas em fórma de dentes: Banda *adentada*, banda que leva ao redor umas pontas agudas. (Villas Boas.) || F. *A* + *dente* + *ado*.

Adepto (a-*dép*-tu), *s. m.* aquelle que se acha iniciado nos mysterios de uma seita, doutrina ou sciencia. || Partidario, sectario: O protestantismo tem muitos *adeptos* na America do Norte. || (Alchim.) Aquelle que julgava ter chegado a descobrir a pedra philosophal. || F. lat. *Adeptus*.

Adequadamente (a-de-ku-*á*-da-*mén*-te), *adv.* de modo adequado. || F. *Adequado* + *mente*.

Adequado (a-de-ku-*á*-du), *adj.* accommodado, appropriado: É um argumento *adequado*. || F. *Adequar* + *ado*.

Adequar (a-de-ku-*ár*), *v. tr.* accommodar, proporcionar, egualar (uma coisa a outra): *Adequar* o remedio á enfermidade. || F. lat. *Adæquare*.

Adereçamento (a-de-re-ssa-*mén*-tu), *s. m.* (ant.) acção ou effeito de adereçar. || F. *Adereçar* + *mento*.

Adereçar (a-de-re-*ssár*), *v. tr.* adornar, enfeitar. || F. *Adereço* + *ar*.

Adereçar (a-de-re-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que endereçar. Este verbo encontra-se nos classicos sob mais tres fórmas: *alerençar*, *enderençar* e *endereçar*. O uso tem preferido *endereçar*. || F. prov. *Adressar*.

Adereçista (a-de-re-*ssis*-ta), *s. m.* o encarregado das alfaias do theatro. || F. *Adereçar* + *ista*.

Adereço (a-de-*re*-ssu), *s. m.* adorno, enfeite; adornos de ouro ou joias para mulher: Um *adereço* de brilhantes. || Arreios: Os *adereços* de um cavallo. || F. ar. *Attarzo*, ornato.

Aderençar (a-de-ren-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que adereçar.

Adergar (a-der'-*ghár*), *v. intr.* (popul.) chegar; succeder, acontecer: *Adergou* morrer o João. || —, *v. pr.* achar-se, estar por acaso em algum logar. Tambem se diz *adregar*.

Adernado (a-der'-*ná*-du), *adj.* (ant.) o mesmo que pequeno, baixo. || F. *Aderno* + *ado*.

Adernar (a-der'-*nár*), *v. intr.* (marit.) mergulhar mais (o navio), metter-se debaixo de agua: O navio *adernou* muito do lado para onde tinha corrido a carga. || F. incerta.

Aderno (a-*dér*'-nu), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das rhamneas, de folhas luzidias, coriaceas e persistentes. || F. lat. *Alaternus*.

Adestradamente (a-dés-*trá*-da-*mén*-te), *adv.* destramente. || F. *Adestrada* + *mente*.

Adestrado (a-dés-*trá*-du), *adj.* destro, ensinado: Cavallo maravilhosamente *adestrado*. || F. *Adestrar* + *ado*.

Adestrador (a-dés-tra-*dór*), *s. m.* o que adestra. || F. *Adestrar* + *or*.

Adestramento (a-dés-tra-*mén*-tu), *s. m.* acção ou effeito de adestrar. || F. *Adestrar* + *mento*.

Adestrar (a-dés-*trár*), *v. tr.* fazer destro, ensinar, instruir, exercitar: *Adestrar* um cavallo. *Adestrar* o espirito nas lides parlamentares. || F. *A* + *destro* + *ar*.

Adeus (a-*dêus*), *loc. adv.* que se emprega como cumprimento em signal de despedida. || Dizer *adeus* a alguma pessoa, despedir-se d'ella. || (Fig.) Dizer *adeus* a alguma coisa, renunciar a ella. || Exclamação de pena ou saudade: *Adeus* tempos da mocidade. || —, *s. m.* despedida: O *adeus* vos dou. (Sá de Mir.) Dizer um *adeus*, dizer os ultimos *adeuses*. || —, *interj.* exclamação de alegria pela subita apparição de alguem. || F. *A*, prep. + *Deus*.

Adeusar (a-dêu-*zár*), *v. tr.* ant. o mesmo que endeusar. || F. *A* + *Deus* + *ar*.

Adherencia (a-de-*rên*-ssi-a), *s. f.* união de duas superficies, de modo tal que seja necessario um certo esforço para as separar, ou essa união seja devida a acções molleculares ou a materia gommosa que as pegue uma á outra. || Adhesão, assentimento. || Amisade. || F. *Adherir* + *encia*.

Adherente (a-de-*ren*-te), *adj.* que adhere. || Em botanica diz-se adherente o calice ou ovario, quando estes orgãos são ligados. || —, *s. m.* aquelle que adhere a alguma idéa ou opinião, que se conforma com ella: A revolta teve muitos *adherentes*. || —, *pl.* Amigos, sequazes: Sem parentes nem *adherentes*. || F. lat. *Adhærens*.

Adherir (a-de-*rir*), *v. intr.* estar ou ficar unido, collado ou ligado sem solução de continuidade: Os labios da ferida *adheriram*. || Conformar-se com, approvar: *Adheriu* á sua proposta. || (Flex.) Muda o *e* em *i* na 1.ª pess. pres. ind. e em todo o pres. conj. *adhiro*, *adhira*, etc. || F. lat. *Adhærere*.

Adhesão (a-de-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de adherir, adherencia. || (Phys.) Attracção mollecular que se manifesta entre os corpos em contacto. || Assentimento. || Amizade. || F. lat. *Adhæsio*.

Adhesivo (a-de-*zi*-vu), *adj.* (pharm.) que adhere, que colla. || —, *s. m.* folha de papel, ou tecido de linho, algodão ou seda, coberto de uma camada de substancia adhesiva. || F. lat. *Adhæsus* + *ivo*.

Ad-hoc (a-*dók*), *loc. adv. lat.* adequadamente, a proposito: Veiu *ad-hoc*.

Ad-hominem (a-*dó*-mi-nen-u), *loc. adv. lat.* diz-se do argumento em que se combate o caracter do adversario e não as suas idéas.

Ad-honores (a-du-*nó*-rés), *loc. adv. lat.* honorificamente, sem ordenado nem emolumentos.

Adiamantado (a-di-a-man-*tá*-du), *adj.* semelhante ao diamante no brilho e na dureza. || F. *A* + *diamante* + *ado*.

Adiamento (a-di-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de adiar; demora, delonga. || F. *Adiar* + *mento*.

Adianto (a-di-*an*-tu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia dos fetos, empregada na medicina sob o nome de capillaria. || F. lat. *Adiantum*.

Adiaphoro (a-di-*á*-fu-ru), *adj.* (mor. e theol.) indifferente, dispensavel, accessorio, não essencial. || F. gr. *Adiaphoros*.

Adiapneustia (a-di-a-pneus-*ti*-a), (med.) suppressão da transpiração. || F. gr. *A*, priv. + *diapneusis*, transpiração.

Adiar (a-di-*ár*), *v. tr.* deixar para outro dia; procrastinar; demorar: *Adiar* um negocio. || (Jur.) *Adiar* a audiencia, marcar outro dia para ella, por não se poder fazer no dia que estava designado. || F. *A* + *dia* + *ar*.

Adibe (a-*di*-be), *s. m.* quadrupede que se encontra na Asia e Africa, e que ainda se não acha definitivamente classificado. As opiniões inclinam-se para que seja o *Canis aureus* de Linneu. || F. arab. *Addib*.

Adição (a-di-*ssão*), *s. f.* acção de adir (a herança). || F. lat. *Aditio*.

Adietado (a-di-é-*tá*-du), *adj.* conforme á dieta medica: Jantar *adietado*. || F. *Adietar* + *ado*.

Adietar (a-di-é-*tár*), *v. tr.* pôr em dieta. || F. *A* + *dieta* + *ar*.

Adipe (a-*di*-pe), *s. m.* (med.) gordura. || F. lat. *Adeps*.

Adiposo (a-di-*pô*-zu), *adj.* (anat.) gorduroso. || F. lat. *Adiposus*.

Adipsia (a-di-*psia*), *s. f.* privação de appetite para liquidos. || F. gr. *A*, priv. + *dipsos*, sede.

Adir (a-*dir*), *v. tr.* (jur.) receber, tomar posse de (uma herança). || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Adire*.

Aditar (a-di-*tár*), *v. tr.* proporcionar dita a; felicitar. || F. *A* + *dita* + *ar*.

Adito (*á*-di-tu), *s. m.* possibilidade ou meio de chegar, de se approximar; accesso: Teve afinal *adito* ao rei. || Entrada, logar ou caminho por onde se chega ou passa para algum sitio. || F. lat. *Aditus*.

Adivinha (a-di-*vi*-nha), *s. f.* mulher que inculca adivinhar. || Adivinhação. || F. lat. *Divina*.

Adivinhação (a-di-vi-nha-*ssão*), *s. f.* acção de advinhar. || Composição enigmatica em verso ou prosa para se decifrar ou adivinhar. || F. *Adivinhar* + *ão*.

Adivinhadeiro (a-di-vi-nha-*dei*-ru), *s. m.* (ant.) o mesmo que adivinho. || F. *Adivinhar* + *eiro*.

Adivinhador (a-di-vi-nha-*dôr*), *adj.* que adivinha. || —, *s. m.* o que adivinha. || F. *Adivinhar* + *ôr*.

Adivinhamento (a-di-vi-nha-*mén*-tu), *s. m.* (ant.) o mesmo que adivinhação. || F. *Adivinhar* + *mento*.

Adivinhão (a-di-vi-*nhão*), *s. m.* adivinho, bruxo. || F. *Adivinho* + *ão*.

Adivinhar (a-di-vi-*nhár*), *v. tr.* descobrir, conhecer por meios sobrenaturaes, em relação a coisas passadas, presentes ou futuras. || Interpretar, conjecturar, suppôr, decifrar, presentir. || F. lat. *Divinare*.

Adivinho (a-di-*ví*-nhu), *s. m.* homem que exerce a arte de adivinhar. || F. lat. *Divinus*.

Adjacencia (ad'-ja-*ssên*-si-a), *s. f.* estado do que é adjacente, situação contigua de um logar em relação com outro. || F. *Adjacentia*.

Adjacente (ad'-ja-*ssén*-te), *adj.* junto, contiguo, proximo. || Ilhas *adjacentes*, em relação a Portugal, as ilhas dos Açores e da Madeira. || (Geom.) Angulos *adjacentes*, dois angulos que têem um lado commum. || —, *subs.* vizinhanças, confins: Arabia, Persia e India e seus *adjacentes*. || F. lat. *Adjacens*.

Adjecção (ad-jé-*ssão*), *s. f.* addição, accrescentamento.

Adjectivação (ad'-jé-ti-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adjectivar. || (Fig.) Appropriação: A conveniente *adjectivação* do estylo custa ao escriptor um trabalho enorme. || F. *Adjectivar* + *ão*.

Adjectivadamente (ad'-jé-ti-*vá*-da-*mén*-te), *adv.* de modo adjectivado. || F. *Adjectivado* + *mente*.

Adjectivado (ad'-jé-ti-*vá*-du), *adj.* diz-se do estylo ou linguagem em que os substantivos são a maior parte das vezes seguidos ou precedidos de adjectivos, e de termos empregados adjectivamente. || F. *Adjectivar* + *ado*.

Adjectivamente (ad'-jé-*ti*-va-*mén*-te), *adv.* em fórma de adjectivo. || F. *Adjectivo* + *mente*.

Adjectivar (ad'-jé-ti-*vár*), *v. tr.* juntar adjectivo a: *Adjectivar* o substantivo. || Empregar adjectivamente: Fr. Antonio Teixeira *adjectivou* a palavra *atomo*. || (Fig.) Accommodar, appropriar. || —, *v. intr.* (fig.) concordar, ser compativel: Não *adjectivam* virtude e vicio. || F. *Adjectivo* + *ar*.

Adjectivo (ad'-jé-*ti*-vu), *adj.* que se junta. || (Gramm.) Que tem a qualidade ou fórma de adjectivo: A fórma *adjectiva* de uma palavra. || —, *s. m.* palavra que se ajunta a algum substantivo para o qualificar ou determinar: Os *adjectivos* são muitas vezes tomados como substantivos. || F. lat. *Adjectivus*.

Adjudicação (ad'-ju-di-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adjudicar: A *adjudicação* da obra foi feita a uma companhia. || F. *Adjudicar* + *ão*.

Adjudicador (ad'-ju-di-ka-*dôr*), *s. m.* o que adjudica. || F. *Adjudicar* + *or*.

Adjudicar (ad'-ju-di-*kár*), *v. tr.* (jur.) dar por sentença. [Diz-se propriamente quando o juiz, por conta do auctor de uma herança ou de um devedor, dá em pagamento ao co-herdeiro ou legatario ou ao credor uma coisa determinada sem precedencia de hasta publica, ou, havendo-a, na falta de lançador em concorrente quantia, ou, emfim, pela ultima avaliação.] || Entregar em praça. || F. lat. *Adjudicare*.

Adjudicatario (ad'-ju-di-ka-*tá*-ri-u), *s. m.* aquelle a quem é adjudicada alguma coisa: O *adjudicatario* não cumpriu o contracto. || F. *Adjudicar* + *ario*.

Adjudicativo (ad'-ju-di-ka-*ti*-vu), *adj.* que adjudica: Julgamento *adjudicativo*. || F. *Adjudicar* + *ivo*.

Adjuncção (ad'-jún-*ssão*), *s. f.* juncção de uma pessoa ou coisa a outra para coadjuvar: Com a *adjuncção* de um secretario. || F. lat. *Adjunctio*.

Adjuncto (ad'-*jun*-tu), *adj.* junto, annexo, contiguo, aggregado, associado. || —, *s. m.* aquelle que é junto, annexo, contiguo, aggregado, associado. || F. lat. *Adjunctus*.

Adjuração (ad'-ju-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adjurar, esconjuro. || Formula usada na egreja catholica para os exorcismos. || Pedido feito com instancia. || F. *Adjurar* + *ão*.

Adjurar (ad'-ju-*rár*), *v. tr.* jurar efficazmente: Por encarecer a grandeza do fervor dos seus desejos, *adjurou-os*. (Luz.) || Rogar, intimar em nome de Deus que faça ou diga alguma coisa; esconjurar. || F. lat. *Adjurare*.

Adjutor (ad'-ju-*tôr*), *s. m.* (ant.) o mesmo que ajudante. || F. lat. *Adjutor*.

Adjutorio (ad'-ju-*tó*-ri-u), *s. m.* ajuda, auxilio, soccorro. || F. lat. *Adjutorium*.

Adjuvante (ad'-ju-*van*-te), *adj.* que ajuda. || (Theol.) Graça *adjuvante*, a que Deus concede ao homem no decurso de uma acção, de uma obra para o ajudar a cumpril-a. || F. lat. *Adjuvans*.

Ad-libitum (ad'-*li*-bi-tum), *loc. adv.* á vontade, arbitrariamente. || (Mus.) Emprega-se para marcar o andamento da musica, quando ella deve ser executada segundo a vontade e gosto do executante. || —, *s. m.* o trecho de musica cujo andamento é deixado ao arbitrio do executante. || F. lat. *Adlibitum*.

Adminiculante (ad'-mi-ni-ku-*lan*-te), *adj* que ajuda a constituir prova. Em geral, que ajuda, auxilia. || F. *Adminicular* + *ante*.

Adminicular (ad'-mi-ni-ku-*lár*), *adj.* (ant.) pertencente ou relativo a adminiculo; auxiliar. || F. *Adminiculo* + *ar*.

Adminiculo (ad'-mi-*ni*-ku-lu), *s. m.* ajuda, subsidio. || (Jurid.) O que contribue para constituir prova: Presumpção, fama ou algum outro *adminiculo*. || —, *s. m. pl.* ornamentos que cercam as figuras nas medalhas. || F. lat. *Adminiculum*.

Administração (ad'-mi-nis-tra-*ssão*), *s. f.* acção de administrar; gestão de negocios publicos ou particulares. || Modo de administrar, governo: A *administração* do marquez do Pombal. || A *admi-*

nistração, a gestão dos negocios publicos: A sciencia da *administração*. || Corpo de administradores, de empregados que têem a seu cargo alguma parte da *administração* publica: A *administração* do bairro central. || Á *administração*, o governo, o ministerio, considerado principalmente na sua acção administrativa. || *Administração dos sacramentos*, acção de conferir os sacramentos. || A *administração* da justiça, o exercicio da justiça legalmente constituida. || F. *Administrar* + *ão*.

Administrado (ad'-mi-nis-*trá*-du), *s. m.* o cidadão relativamente á administração publica. || F. *Administrar* + *ado*.

Administrador (ad'-mi-nis-tra-*dôr*), *s. m.* o que administra negocios publicos ou particulares. || *Administrador* de um concelho, delegado do poder executivo com jurisdicção em um concelho. || F. *Administrar* + *or*.

Administrante (ad'-mi-nis-*tran*-te), *adj.* que administra. || F. *Administrar* + *ante*.

Administrar (ad'-mi-nis-*trár*), *v. tr.* gerir (os negocios publicos ou particulares). || *Administrar* justiça, fazer justiça (especialmente falando do poder judicial). || *Administrar* um sacramento, conferil-o. || Dar: *Administrar* um remedio. || F. lat. *Administrare*.

Administrativamente (ad'-mi-nis-tra-*ti*-va-*mên*-te), *adv.* segundo as fórmas e regulamentos administrativos. || F. *Administrativo* + *mente*.

Administrativo (ad'-mi-nis-tra-*ti*-vu), *adj.* que tem relação com a administração. || F. *Administrar* + *ivo*.

Admiração (ad'-mi-ra-*ssão*), *s. f.* sentimento excitado pelo que é extraordinario; espanto. || A propria coisa que se *admira*: Sendo (D. Fernando) a fama da Universidade de Coimbra, e *admiração* dos seus doutores. (Vieira.) || (Gram.) Ponto de *admiração*, signal orthographico que marca uma interjeição ou uma phrase exclamativa, e é assim (!). || F. *Admirar* + *ão*.

Admirador (ad'-mi-ra-*dôr*), *adj.* que admira: Um povo *admirador* das bellas-artes. || —, *s. m.* o que admira: É um *admirador* sincero da liberdade. || F. *Admirar* + *or*.

Admirando (ad'-mi-*rân*-du), *adj.* o mesmo que admiravel. || F. *Admirandus*.

Admirar (ad'-mi-*rár*), *v. tr.* considerar com admiração, ver com espanto: *Admiro* os progressos da industria. || Causar *admiração* em: *Admirou* este acto os animos da gente romana. || —, *v. intr.* causar admiração, ser admiravel: *Admira* tal liberalidade em um homem que foi sempre avaro. || —, *v. pr.* sentir admiração. || F. lat. *Admirari*.

Admirativo (ad'-mi-ra-*ti*-vu), *adj.* cheio de admiração. || F. *Admirar* + *ivo*.

Admiravel (ad'-mi-*rá*-vél), *adj.* que merece ou attrahe admiração. || F. *Admirar* + *vel*.

Admiravelmente (ad'-mi-*ra*-vél-*mên*-te), *adv.* de modo admiravel. || F. *Admiravel* + *mente*.

Admissão (ad'-mi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de admittir. || F. lat. *Admissio*.

Admissibilidade (ad'-mi-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é admissivel. || F. lat. *Admissivel* + *dade*.

Admissivel (ad'-mi-*ssi*-vél), *adj.* que póde ou deve ser admittido. || F. lat. *Admissibilis*.

Admittido (ad'-mi-*ti*-du), *adj.* bemquisto, acceite, acolhido. || F. *Admittir* + *ido*.

Admittir (ad'-mi-*tir*), *v. tr.* receber, deixar entrar: *Admitte-o* em sua casa. || Concordar com: *Admitto* os seus argumentos: || Suppôr: Pois bem, *admittamos* que é verdade. || Permittir, comportar: Este negocio não *admitte* demoras. || F. lat. *Admittere*.

Admoestação (ad'-mu-es-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de admoestar. || F. *Admoestar* + *ão*.

Admoestador (ad'-mu-es-ta-*dôr*), *s. m.* o que admoesta. || F. *Admoestar* + *ôr*.

Admoestar (ad'-mu-es-*tár*), *v. tr.* advertir benevolamente de uma falta, aconselhando a que se não repita. || F. lat. *Admonere*.

Admonitor (ad'-mu-ni-*tôr*), *s. m.* o que admoesta. || Em o noviciado dos jesuitas, o mais fervente noviço encarregado de avisar os outros do que devem fazer. || F. lat. *Admonitor*.

Admonitorio (ad-mu-ni-*tó*-ri-u), *adj.* que serve de admoestar: Oração *admonitoria*. || —, *s. m.* discurso ou escripto de admoestação. || F. lat. *Admonitorius*.

... ado (*á*-du), *suff.* do part. pret. dos verb. em *ar*, na fórma mascul. do sing.; a fem. é *ada*, e no pl. *ados*, *adas*: amar, amado; desejar, desejado, etc. Um dos verbos em *er*, *nascer*, além do seu part. regul. *nascido*, tem tambem um part. em *ado*, *nado*, *a*. || —, *suff.* de substantivos masc. formados d'estes part. á semelhança do que se fazia na lingua latina: o achado, o guisado, o olhado, o passado, etc. || —, *suff.* de subst. masc. significando reunião de pessoas constituidas em dignidade, jurisdicção d'ellas, e o territorio em que se exerce: condado, bispado, papado, senado; d'ahi um sentido collectivo, augmentativo, extensivo: apostolado, eirado, silvado, palavreado; e d'ahi tambem, por outro lado, a significação de emprego, profissão: soldado, magistrado, professorado. || —, *suff.* de adj. exprimindo semelhança, imitação: abahulado, amarellado, azulado, afrancezado; e tambem qualidade, modo: apessoado, barbado, togado. || F. lat. ... *atus*.

Adobe (a-*dô*-be), *s. m.* tijolo grosso e não cosido ao fogo mas simplesmente sêcco ao sol, e ás vezes misturado com palha para melhor se ligar e não estalar. || Rebolos ou pedras lisas e arredondadas, que se encontram no leito dos ribeiros. || Grilhão antigamente usado para lançar aos pés ou ás pernas dos presos, tendo na extremidade uma grande massa metallica do feitio de um adobe (tijolo), de que deriva o nome pela figura synecdoche. [N'este sentido tambem se diz *adoba*, *s, f.*] || F. arab. *Attobi*.

Adoçar (a-du-*ssár*), *v. tr.* tornar doce: *Adoçar* o chá. || (Fig.) Suavizar, abrandar, serenar, acalmar, apaziguar, moderar, mitigar, temperar, attenuar: *Adoçar* a voz, os animos, os costumes, o caracter, a pena. || Polir, alisar, aplanar; afiar: *Adoçar* a lima (utensilio), um metal, o corte de uma arvore, o fio de uma espada. || (Phras.) *Adoçar* os contornos ou as linhas (na piut., esculpt. e archit.), tornal-as menos proeminentes ou mais delicadas. || *Adoçar* a côr, tornal-a menos viva. || *Adoçar* o ferro, fazer com que não seja agro. || *Adoçar* o oiro, purifical-o, separando-o da liga. || F. *A* + *doce* + *ar*.

Adocicado (a-du-ssi-*ká*-du), *adj.* algum tanto doce: O alcaçuz tem um sabor *adocicado*. || Tornado suave, brando: Falas, maneiras *adocicadas*. [Diz-se quasi sempre do que é affectado.] || F. *Adocicar* + *ado*.

Adocicar (a-du-ssi-*kár*), *v. tr.* fórma diminutiva de adoçar: *Adocicar* a tisana lançando-lhe uma pequena porção de assucar. || *Adocicar* as maneiras, as falas, suavisal-as. [Diz-se quasi sempre de quem o faz por affectação.] || F. *A* + *doce* + *icar*.

Adoecer (a-du-i-*ssêr*), *v. intr.* enfermar, tornar-se doente [diz-se dos individuos do reino animal ou do vegetal]: *Adoeceu* repentinamente. || Junta-se-lhe muitas vezes a prep. *de*, para indicar a qualidade da molestia: *Adoeceu* de febres. || (Fig.) *Adoecer* de um defeito, começar a tel-o: *Adoeceu* de vaidade. || —, *v. tr.* tornar doente: A uns sarou, a outros *adoeceu*. (Vieira.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Dolescere*.

Adoecimento (a-du-i-ssi-*men*-tu), *s. m.* ant. acção ou effeito de adoecer. || F. *Adoecer* + *mento*.

Adoentado (a-du-en-*tá*-du), *adj.* doente, ou um pouco doente. || F. *Adoentar* + *ado*.

Adoentar (a-du-en-*tár*), *v. tr.* tornar doente ou um pouco doente: Os frequentes jejuns *adoentaram-no*. || F. *A* + *doente* + *ar*.

Adoidado (a-doi-*dá*-du), *adj.* um tanto desatinado. || Propenso a doidices; estouvado, imprudente. || F. *Adoidar* + *ado*.

Adoidar (a-doi-*dár*), *v. tr.* tornar doido; endoidecer. || F. *A* + *doido* + *ar*.

Adolescencia (a-du-les-*ssên*-ssi-a), *s. f.* periodo que na edade do homem succede ao da infancia, e que abrange desde os quatorze até aos vinte e cinco annos. || F. lat. *Adolescentia.*

Adolescente (a-du-les-*ssên*-te), *adj.* que está na edade da adolescencia: O filho, ainda *adolescente*, sahiu da casa de seu pae para ir viajar. || —, *s. m.* o que está na edade da adolescencia. || F. lat. *Adolescens.*

Adolescer (a-du-les-*ssêr*), *v. intr.* entrar na edade da adolescencia. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Adolescere.*

Adonde (a-*dôn*-de), *adv.* (ant.) o mesmo que aonde. || F. *A* + *de* + *onde.*

Adonio (a-*dó*-ni-u), *adj.* diz-se dos versos latinos compostos de um dactylo e de um espondeu ou trocheu. Provém-lhe este nome de ser muitas vezes empregado nas lamentações em honra de Adonis, na religião pagã. || Tambem se emprega substantivamente: Os *adonios* foram completamente abandonados. || F. lat. *Adonius.*

Adonis (a-*dó*-nis), *s. m.* nome mythologico, que se tornou commum para designar os mancebos gentis. || (Iron.) O que se veste com ridicula exageração; velho garrido e pretencioso. || —, *s. f.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas, tribu das anemoneas, herbacea, de um aspecto elegante, folhas finamente recortadas, e de flores solitarias, vermelhas ou alaranjadas, com cinco ou seis petalas. Esta planta constitue todo um genero, que se divide em adonis vernal ou da primavera, adonis estival ou do estio, tambem denominada olho de perdiz, e adonis outonal ou gotta de sangue. Esta planta nasce espontaneamente, mas tambem se cultivam muitas variedades nos jardins. || (Zool.) É tambem o nome de um peixe do genero das blennias ou babosas, da ordem dos acanthopterygios. || F. gr. *Adonis.*

Adonizar (a-du-ni-*zár*), *v. tr.* embellezar, adornar. || —, *v. pr.* embellezar-se, adornar-se. || F. *Adonis* + *ar.*

Adopção (a-dó-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adoptar. || (Jur.) Acto que cria entre duas pessoas uma relação analoga á que resulta da paternidade e filiação legitimas. || F. lat. *Adoptio.*

Adoptante (a-dó-*tan*-te), *s. m.* o que adopta. || F. *Adoptar* + *ante.*

Adoptar (a-dó-*tár*), *v. tr.* tomar, escolher, seguir: *Adoptar* o melhor partido. Cada idioma *adopta* muitas palavras estrangeiras, tomando-as como proprias. || (Jur.) Admittir como filho ou filha, conferindo ao adoptado os direitos legaes. || Tomar conta de uma creança e tratal-a como sua. || F. lat. *Adoptare.*

Adoptivo (a-dó-*ti*-vu), *adj.* que foi adoptado: Filho *adoptivo.* || Que adoptou: Pae *adoptivo.* || Patria *adoptiva*, o paiz que alguem escolheu para residir: Nasceu em Portugal, ma o Brazil é a sua patria *adoptiva.* || F. *Adoptar* + *ivo.*

Adoração (a-du-ra-*ssão*), *s. f.* acção de adorar; culto ou homenagem que se rende á divindade. || *Adoração* da cruz, ceremonia que se faz nas egrejas catholicas em sexta feira santa; consiste em se prostrarem os fieis deante da cruz, em lembrança de Jesus Christo crucificado. || Demonstração de extremos de affecto e respeito. || *Adoração* de si mesmo, amor proprio exagerado. || Amor excessivo: Não é amor o que sinto por ella, é *adoração.* || Ceremonia em que os cardeaes vão render homenagem ao papa recentemente eleito e collocado sobre o altar. || Quadro em que se representam os reis magos adorando o menino Jesus: Pintou uma *Adoração.* || F. *Adorar* + *ão.*

Adorador (a-du-ra-*dôr*), *adj.* que adora. || —, *s. m.* o que adora: Tinha muitos *adoradores.* || F. *Adorar* + *or.*

Adorando (a-du-*ran*-du), *adj.* (ant.) o mesmo que adoravel. || F. *Adorandus.*

Adorante (a-du-*ran*-te), *s. m.* o mesmo que adorador. || F. *Adorar* + *ante.*

Adorar (a-du-*rár*), *v. tr.* render (á divindade) o culto que lhe é devido. || (Eccles.) *Adorar a cruz*, praticar a ceremonia da adoração da cruz. || Prostrar-se diante de: Alguns vassallos chegaram a *adorar* o rei. || Amar extremosamente: Mas se eu a *adoro?* || Venerar, respeitar muito. || Submetter-se com adoração a: *Adoremos* os juizos de Deus. || F. lat. *Adorare.*

Adoravel (a-du-*rá*-vel), *adj.* digno de ser adorado. || Por exageração diz-se de tudo quanto se ama extremamente: Physionomia *adoravel.* Ingenuidade *adoravel.* Modos *adoraveis.* || F. *Adorar* + *vel.*

Adormecedor (a-dur-me-sse-*dôr*), *adj.* que tem poder de adormecer (*v. tr.*). || F. *Adormecer* + *or.*

Adormecer (a-dur-me-*ssêr*), *v. tr.* fazer dormir: *Adormecer* uma creança. || (Fig.) Diz-se do que é muito enfadonho, falando de uma obra ou da maneira de a recitar, e tambem do proprio auctor: Esta peça, este auctor *adormece-me.* || Lançar em um estado moral comparado ao somno do corpo: *Adormecer* a prudencia, a vigilancia de alguem. || Entorpecer (falando dos membros ou dos sentidos do corpo): O opio *adormece* os sentidos. || Calmar, mitigar: O remedio *adormeceu-lhe* a dôr. || —, *v. intr.* começar a dormir, pegar no somno: *Adormeceu* immediatamente. || (Fig.) Parar, cessar os movimentos, a acção, ou mover-se de um modo quasi imperceptivel: O pião (do jogo de rapazes) *adormeceu.* || Não ter cuidado no seu dever, nos seus negocios, não os zelar, desleixar-se: *Adormeceu* na ociosidade. || Entorpecer-se, perder momentaneamente a sensibilidade, a acção: Com a quéda *adormeceu-lhe* o braço direito. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *A* + *dormir* + *ecer.*

Adormecimento (a-dur-me-ssi-*mên*-tu), *s. m.* acção de adormecer ou estado dormente. || Entorpecimento, embotamento: Foi atacado de uma especie de *adormecimento* cerebral. || F. *Adormecer* + *mento.*

Adormentador (a-dur-mên-ta-*dôr*), *adj.* que adormenta. || —, *s. m.* o que adormenta. || F. *Adormentar* + *or.*

Adormentar (a-dur-mên-*tár*), *v. tr.* causar somno a, adormecer. || Diminuir ou extinguir a sensibilidade de; suspender ou enfraquecer a acção, o movimento de: O golpe *adormentou-lhe* o braço. || Abrandar, mitigar: Este medicamento *adormentou-lhe* a dôr. || F. *A* + *dormir* + *entar.*

Adornar (a-dur-*nár*), *v. tr.* embellezar, enfeitar, ornar, ataviar, adereçar: *Adornou* o altar com flores. || *Adornar* o espirito, a memoria, adquirir conhecimentos variados e interessantes. || *Adornar* o estylo, tornal-o brilhante por meio de figuras e imagens. || F. lat. *Adornare.*

Adornar (a-dur-*nár*), *v. intr.* por *Adernar.*

Adorno (a-*dôr*-nu), *s. m.* o que serve para embellezar; ornato, ornamento, enfeite, atavio. || F. *Adornar* + *o.*

Adoutrinar (a-dou-tri-*nár*), *v. tr.* o mesmo que doutrinar. || F. *A* + *doutrina* + *ar.*

Adquirente (ad-ki-*rên*-te) *adj.* que adquire. || —, *s. m.* pessoa que adquire alguma coisa por contracto. || F. *Adquirir* + *ente.*

Adquirição (ad-ki-ri-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adquirir. É mais usado *acquisição.* || F. *Adquirir* + *ão.*

Adquiridor (ad-ki-ri-*dôr*), *adj.* cuidadoso em adquirir. || —, *s. m.* que adquire alguma coisa. || F. *Adquirir* + *or.*

Adquiridos (ad'-ki-*ri*-dus), *s. m. pl.* (jurid.) bens advindos na constancia do matrimonio. || F. *Adquir* + *ido.*

Adquirir (ad-ki-*rir*), *v. tr.* obter, conseguir, alcançar a posse de: *Adquirir* riquezas. || Tornar-se proprietario de (por trabalho, compra ou troca): *Adquiriu* muitas propriedades no Alemtejo. || Vir a possuir: *Adquirir* riquezas. || Attrahir, conciliar, grangear: *Adquirir* amigos. *Adquirir* inimigos. || Fazer ter a alguem, causar, dar: O seu procedimento lhe *adquiriu* a estima publica. || Ganhar: Este

terreno *adquiriu* valor. || Obter: *Adquiri a* prova do que affirmei. || F. lat. *Adquirere.*

Adrede (a-*drê*-de), *adv.* de proposito, de caso pensado. || F. lat. *Directe.*

Ad-referendum (ad-rre-fe-*ren*-dum), *loc adv. lat.* com dependencia de ulterior decisão.

Ad-rem (ad'-*rren*), *loc. adv. lat.* a proposito.

Adresse (a-*drê*-sse), *s. m.* indicação de morada, cartão de visita, sobrescripto, endereço. || F. palavra franceza.

Adriça (a-*dri*-ssa), *s. f.* cabo ou corda que serve para içar vélas, bandeiras. || F. genov. *Addrizza.*

Adro (*á*-dru), *s. m.* area de terreno em frente da porta principal dos templos catholicos, defezo ou aberto. || Cemiterio [assim chamado, pelo antigo costume de enterrar os cadaveres nos adros das egrejas]: Para o *adro* dos defuntos se sobe por outra escada. (Carvalho, Chor.) || F. lat. *Atrium.*

Adrogação (ad'-rru-gha-*ssão*), *s. f.* uma das duas subdivisões da adopção no tempo dos romanos, pela qual um chefe de familia passava com todos os seus dependentes para o dominio familiar de uma outra pessoa. || F. lat. *Adrogatio.*

Adscripção (a-des-kri-*ssão*), *s. f.* addição ao que se escreve. || Estado do adscripto. || F. lat. *Adscriptio.*

Adscripticio (a-des-kri-*ti*-ssi-u), *adj.* (ant.) o mesmo que adscripto. || F. lat. *Adscriptitius.*

Adscripto (a-des-*kri*-tu), *adj.* o mesmo que inscripto; additado; arrolado. || Apparece ás vezes empregado como subst. no sentido de *adstricto.* || F. lat. *Adscriptus.*

Adstricção (a-des-tri-*ssão*), *s. f.* acção de uma substancia adstringente. || Resultado d'esta acção. || F. lat. *Adstrictio.*

Adstrictivo (a-des-tri-*ti*-vu), *adj.* que adstringe. || —, *s. m.* o que adstringe, adstringente. || F. lat. *Adstrictivus.*

Adstricto (a-des-*tri*-tu), *adj.* ligado, encorporado, dependente: Servo *adstricto* á gleba. || Obrigado, sujeito, submettido. || (Med.) Apertado, fechado, unido: Ferimento *adstricto.* || F. lat. *Adstrictus.*

Adstringencia (a-des-trin-*jên*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é adstringente: A *adstringencia* do tanino. || F. *Adstring*ir + *encia.*

Adstringente (a-des-trin-*jên*-te), *adj.* que adstringe: Os medicamentos *adstringentes.* Sabor *adstringente,* como o da casca de romã, que produz na lingua uma sensação de aperto. || —, *s. m.* o que adstringe: Os *adstringentes* não produziram effeito. || F. lat. *Adstringens.*

Adstringir (a-des-trin-*jir*), *v. tr.* (med.) produzir um certo encrespamento (nos tecidos organicos) unir, apertar: *Adstringir* os labios de uma ferida. || (Fig.) Obrigar, constranger: Que outro motivo a tal fuga a *adstringe.* (Mattos, Jerusalem Libertada.) || —, *se, v. pron.* cingir-se, restringir-se: *Adstringir-se* á lei. || F. lat. *Adstringere.*

Adstringivo (a-des-trin-*ji*-vu), *adj.* que adstringe. || —, *s. m.* o que adstringe. [Em logar d'este termo quasi sempre se emprega o termo adstringente.] || F. *Adstring*ir + *ivo.*

Adua (a-*dú*-a), *s. f.* o serviço real a que por foraes eram obrigadas certas pessoas, no reparo das fortalezas e outras obras. || A vez que pertence a cada lavrador, quando se partilha uma porção de agua de rega por differentes vizinhos. || F. b. lat. *Doga.*

Adua (a-*dú*-a), *s. f.* (ant.) rebanho. || F. arab. *Addulla.*

Aduana (a-dú-*à*-na), *s. f.* alfandega. || (Ant.) Os direitos pagos na alfandega. || Nome que os moiros davam a um bairro fechado habitado por christãos. || F. arab. *Addiuãn.*

Aduanar (a-du-a-*nár*), *v. tr.* registar, despachar na aduana. || F. *Aduana* + *ar.*

Aduaneiro (a-du-a-*nei*-ru), *adj.* pertencente ou relativo a aduana ou alfandega: Direitos *aduaneiros.* Guardas *aduaneiros.* Legislação *aduaneira.* || F. *Aduana* + *eiro.*

Aduar (a-du-*ár*), *v. tr.* repartir em aduas: Diz-se da agua de rega, quando se reparte entre os vizinhos. || F. *Adua* + *ar.*

Aduar (a-du-*ár*), *s. m.* aldeia, povoação volante Dizia-se antigamente do acampamento dos moiros: Saqueando os *aduares* dos infieis. || F. arab. *Adduar.*

Adubador (a-du-ba-*dôr*), *adj.* que aduba. || F. *Adubar* + *or.*

Adubar (a-du-*bár*), *v. tr.* temperar (a comida): *Adubar* um caldo. || Curtir (diz-se das pelles): Coiro bem *adubado* e grosso. || (Fig.) Tornar mais agradavel, juntando algum accessorio: *Adubou* a historia com bons ditos. || Em agricultura, fertilisar com adubos, estrumar; bemfeitorisar, amanhar, reparar. || F. fr. *Adouber.*

Adubio (a-*du*-bi-u), *s. m.* fórma antiga de adubo.

Adubo (a-*dú*-bu), *s. m.* tempero que se mistura na comida. || Em agricultura, tudo o que, depositado á superficie do solo e misturado com a terra aravel, augmenta ou restabelece a fecundidade da terra. || (Ant.) Tudo que se emprega para enfeite ou conservação de alguma coisa. || Concerto, reparo. || F. contr. de *Adubar* + *o.*

Aducir (a-du-*ssír*), *v. tr.* (metall.) abrandar, amaciar (um metal) para o tornar flexivel e pouco quebradiço. || F. fr. *Adoucir.*

Aductro (a-du-*ei*-ru), *s. m.* nome com que no Alemtejo se designam os guardadores de gado. || F. *Adua* + *eiro.*

Aduela (a-du-*ê*-la), *s. f.* (tanoar.) cada uma das taboas que formam o corpo de um tonel, de uma pipa ou vasilhas semelhantes, e se conservam juntas por meio de arcos. || (Arch.) Cada uma das pedras que formam o arco de uma abobada. Talham-se em fórma de cunha troncada por baixo. || A face interior ou exterior de uma das peças de cantaria (saimeis) que servem para formar o arco. || (Phras. pop.) Ter *aduela* de menos, ter pancada ou mania. || F. b. lat. *Doela*

Adufa (a-*dú*-fa), *s. f.* resguardo que se colloca pela parte de fóra de uma janella, constando de duas meias portas feitas de taboas estreitas, unidas e dispostas entre si por fórma que as pessoas que estão da parte de dentro pódem ver sem serem vistas. || Comporta que se põe na bôcca de um rio, ribeiro ou tanque. || (Techn.) Roda collocada horisontalmente nos lagares de azeite, a qual, apertada pelo fuso, serve para espremer a azeitona. || F. arab. *Addaffa.*

Adufe (a-*dú*-fe), *s. m.* especie de pandeiro ainda hoje usado na provincia, composto de quatro tábuas pregadas umas ás outras em fórma de quadro, e cobertas de coiro retezado por ambos os topos, tendo alguns d'elles guisos no interior. || F. arab *Addaff.*

Adufeiro (a-du-*fei*-ru), *s. f.* o que toca adufe. || F. *Adufe* + *eiro.*

Adulação (a-du-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adular, lisonja. || F. *Adular* + *ão.*

Adulador (a-du-la-*dôr*), *adj.* que adula. || —, *s. m.* o que adula. || F. *Adular* + *or.*

Adular (a-du-*lár*), *v. tr.* lisonjear, com baixeza e por servilismo. || F. lat. *Adulari.*

Adularia (a-du-*lá*-ri-a), *s. f.* nome vulgar da orthosa, uma das especies de feldspatho, que se encontra no monte S. Gothardo, antigamente chamado Adule. A adularia tambem tem o nome de *pedra lunar,* por ser branca e ter um brilho nacarado. Os lapidarios engastam-a em anneis e outros enfeites. || F. lat. *Adularia.*

Adulatorio (a-du-la-*tó*-ri-u), *adj.* que contém adulação: Discurso *adulatorio.* || F. lat. *Adulatorius.*

Adulteração (a-dul-te-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adulterar, corrupção, falsificação, contrafacção. || F. lat. *Adulterar* + *ão.*

Adulteradamente (a-dul-te-*rá*-da-*mên*-te), *adv.* corruptamente, depravadamente. || F. *Adulterado* + *mente.*

Adulterado (a-dul-te-*rá*-du), *adj.* falsificado, contrafeito, imitado com intenção dolosa: Documentos *adulterados*. Vinho *adulterado*. Remedios *adulterados*. || F. *Adulterar* + *ado*.

Adulterador (a-dul-te-ra-*dôr*), *s. m.* o que adultera. || F. *Adulterar* + *or*.

Adulterar (a-dul-te-*rár*), *v. tr.* falsificar, corromper, contrafazer, imitar com intenção dolosa: *Adulterar* remedios. *Adulterar* o vinho. *Adulterar* as boas intenções de um homem para as fazer passar por más. *Adulterar* um documento. || F. lat. *Adulterare*.

Adulterino (a-dul-*tri*-nu), *adj.* proveniente de adulterio ou de adulteração. || F. lat. *Adulterinus*.

Adulterio (a-dul-*té*-rio), *s. m.* infidelidade conjugal. || F. lat. *Adulterium*.

Adultero (a-*dúl*-tru), *s. m* e *f.* o que falta á fé conjugal. || F. lat. *Adulter*.

Adulto (a-*dúl*-tu), *adj.* que chegou ao periodo da vida entre a adolescencia e a velhice. || —, *s. m.* pessoa adulta. || F. *Adultus*.

Adumbrar (a-dum-*brár*), *v. tr.* (ant.) assombrear. || Pintar com relevo. || Esboçar. || (Fig.) Symbolisar: Não teve (o mundo) figura com que *adumbrasse* a consolação e gloria immortal do Senhor. (Ceita.) || F. lat. *Adumbrare*.

Adunar (a-du-*nár*), *v. tr.* reunir em um; encorporar; congregar, ajuntar (para constituir um todo): Tu a conselho os principes *aduna*. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Adunare* (r. *ad unum*).

Adunco (a-*dún*-ku), *adj.* curvo, recurvado, em fórma de gancho: Nariz *adunco*. || F. lat. *Aduncus*.

Adurente (a-du-*rên*-te), *adj.* (med.) diz-se dos medicamentos que queimam: O nitrato de prata é uma substancia *adurente*. || —, *s. m.* medicamento que queima. || F. lat. *Adurens*.

Adustão (a-dus-*tão*), *s. f.* (med.) cauterisação por meio do fogo. || F. lat. *Adustio*.

Adustivo (a-dus-*ti*-vu), *adj.* que queima. || F. *Adusto* + *ivo*.

Adusto (a-*dús*-tu), *adj.* queimado, abrazado, ateado: O raio *adusto*. || Muito quente: Clima *adusto*. || Escuro, tisnado, em consequencia da acção de grande calor: O indio *adusto*. || (Med.) Cauterisado por meio do fogo. || F. lat. *Adustus*.

Ad-valorem (ad-va-*ló*-re-u), *loc. adv. lat.* diz-se dos direitos aduaneiros, quando calculados sobre o preço corrente dos generos, e não sobre a sua especie, numero, peso ou medida.

Advena (*ád*-ve-na), *s. m.* (ant. poet.) o que chega de alguma parte, o que não é nascido no paiz, estrangeiro, forasteiro. || F. lat. *Advena*.

Adventiciamente (ad'-vên-*ti*-ssi-a-*mên*-te), *adv.* de modo adventicio, accidentalmente, casualmente, fortuitamente, inesperadamente. || F. *Adventicio* + *mente*.

Adventicio (ad'-vên-*ti*-ssi-u), *adj.* que vem de fóra, estranho, forasteiro, estrangeiro, advena. || Que apparece ou sobrevem inesperadamente, ou por acaso, extraordinario, supranumerario: Idéas *adventicias*, adquiridas ou que não são innatas. Estudante *adventicio*, o que tendo por qualquer motivo interrompido o seu curso, vai, passado um ou mais annos, ser condiscipulo de estudantes de um curso posterior. || Adquirido sem trabalho; eventual: Bens *adventicios*. || F. lat. *Adventicius*.

Advento (ad'-*ven*-tu), *s. m.* chegada, vinda. || (Eccles.) Periodo das quatro semanas immediatamente anteriores á festa do Natal. || Instituição, começo: O *advento* da monarchia constitucional. || F. lat. *Adventus*.

Adverbial (ad'-ver-bi-*ál*), *adj.* (grammat.) que tem caracter de adverbio: *A toda a pressa* é uma locução *adverbial*. || F. *Adverbio* + *al*.

Adverbiar (ad-ver-bi-*ár*), *v. tr.* (gramm.) empregar como adverbio ou com desinencia de adverbio. || F. *Adverbio* + *ar*.

Adverbio (ad'-*vér*-bi-u), *s. m.* (grammat.) palavra invariavel que é a contracção ou o equivalente de um substantivo, adjectivo e preposição, e representa sempre na oração um complemento circumstancial. *Assim, aqui, então*, são adverbios e equivalem a *d'este modo, n'este logar, n'esse tempo*. || F. lat *Adverbium*.

Adversamente (ad'-ver-ssa-*mên*-te), *adv.* de modo adverso; desgraçadamente, infelizmente. || F. *Adverso* + *mente*.

Adversão (ad'-ver-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de adversar, impugnação. || F. lat. *Adversio*.

Adversario (ad'-ver-*ssá*-ri-u), *adj.* que se oppõe a; que lucta contra. || —, *s. m.* o que se oppõe, contrario; inimigo. || F. *Adverso* + *ario*.

Adversativo (ad-ver-sa-*ti*-vu), *adj.* (grammat.) que estabelece alguma differença entre o que precede e o que segue: Conjuncção *adversativa* e proposição *adversativa*; ex.: A rosa é uma linda flor, *mas* tem espinhos. || F. lat. *Adversativus*.

Adversidade (ad'-ver-ssi-*dá*-de), *s. f.* sorte adversa; infortunio: Luctou com a *adversidade*, mas não a venceu. || F. *Adverso* + *dade*.

Adverso (ad'-*vér*-ssu), *adj.* contrario, opposto: Fortuna *adversa*: Parte *adversa*. || —, *s. m.* adversario, antagonista. || F. lat. *Adversus*.

Advertencia (ad'-ver-*tên*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de advertir; aviso, admoestação, conselho: Fez-lhe algumas *advertencias* necessarias. || Prefacio ou prologo no principio de algumas obras litterarias. || Attenção, reparo, consideração: Não prestaram *advertencia* ao que deviam fazer. || Nota, observação. || Censura. || F. *Advertir* + *encia*.

Advertido (ad'-ver-*ti*-du), *adj.* attento, prudente, reflectido, discreto, avisado, circumspecto: Andou *advertido* em abandonar aquella pendencia, porque só lhe podia trazer prejuizo. || F. *Advertir* + *ido*.

Advertir (ad-ver-*tir*), *v. tr.* avisar, admoestar. || Censurar, reprehender brandamente. || Fazer ver. || Attender, notar. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Advertere*.

Advir (ad-*vir*), *v. intr.* sobrevir; provir; accrescer. || (Flex.) V. *Vir*. || F. lat. *Advenire*.

Advocacia (ad'-vu-ka-*ssi*-a), *s. f.* profissão do advogado: Deixou a *advocacia*, e tomou ordens. || F. lat. *Advocatus* + *ia*.

Advocatura (ad'-vu-ka-*tu*-ra), *s. f.* a profissão de advogado. || F. *Advocare* + *ura*.

Advogado (ad'-vu-*ghá*-du), *s. m.* homem cuja profissão é advogar em juizo: Os *advogados* aconselharam-no a que desistisse da demanda. || (Eccles.) *Advogado* do diabo, aquelle que propõe as objecções n'uma conferencia religiosa, o ecclesiastico encarregado de formular e sustentar accusações, n'um processo de canonisação, contra o proposto santo. || —, *s.* intercessor, defensor, protector, padroeiro, patrono, mediador, medianeiro. || F. lat. *Advocatus*.

Advogar (ad'-vu-*ghár*), *v. tr.* defender ou atacar em juizo (uma causa), allegando a justiça ou injustiça da parte: *Advogou* muito bem a causa do seu constituinte, mas não a ganhou. || Defender com razões, com argumentos: *Advogou* a causa dos pobres. || —, *v. intr.* exercer a profissão de advogado: este homem *advoga* ha muitos annos. || F. lat. *Advocare*.

Adynamia (a-di-na-*mi*-a), *s. f.* (med.) debilidade geral, prostração physica e moral. || F. gr. *A*, priv. + *dynamis*, força.

Adynamico (a-di-*nâ*-mi-ku), *adj.* que tem o caracter da adynamia: O estado *adynamico* de um enfermo. || Febre *adynamica*, denominação antiga da febre typhoide. || F. *Adynamia* + *ico*.

Adyto (*á*-di-tu), *s. m.* (ant.) camara particular ou secreta em um templo, onde só aos sacerdotes era permittido entrar. || (Fig.) Logar reservado; segredo, arcano: Corrida a cortina aos *adytos* da divina Providencia. (M. Bern.) || F. lat. *Adytum*.

...ae (*ái*), *suff. verb.* V. *Ai*.

Aer (*á*-er), *s. m.* ar. [gr. que só se emprega na composição de outros vocabulos.]

Aereo (a-*é*-ri-u), *adj.* que é de ar; que é como

o ar; que vive no ar. || (Fig.) Vão, sem fundamento: Pensamentos *aereos*. || (Anat.) Vias *aereas*, as que conduzem o ar. || (Pint.) Perspectiva *aerea*, a que se obtem pela gradação das cores. || F. lat. *Aereus*.

Aericola (a-é-*ri*-ku-la), *adj.* diz-se de uma planta ou de um animal que vive no ar. || F. lat. *Aer* + *i* + *cola*.

Aerifero (a-é-*ri*-fe-ru), *adj.* (anat.) que conduz o ar aereo: Vias *aeriferas*. || F. lat. *Aer* + *i* + *fero*.

Aerificação (a-é-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* operação pela qual se faz passar ao estado gazoso uma substancia solida ou liquida. || F. *Aerificar* + *ão*.

Aerificar (a-é-ri-fi-*kár*), *v. tr.* fazer passar ao estado gazoso. || F. lat. *Aerificar*.

Aeriforme (a-é-ri-*for*-me), *adj.* semelhante ao ar: Fluido *aeriforme*. || F. lat. *Aer* + *i* + *forme*.

Aerizar (a-é-ri-*zár*), *v. tr.* tornar subtil como o ar; fazer passar ao estado de gaz. || F. gr. *Aer* + *izar*.

Aerodynamica (a-é-ró-di-*nâ*-mi-ka), *s. f.* parte da physica que trata das leis que presidem aos movimentos dos fluidos elasticos, ou das que regulam a pressão que exerce o ar exterior. || F. fem. de *Aerodynamico*.

Aerodynamico (a-é-ró-di-*nâ*-mi-ku), *adj.* que tem relação com a aerodynamica. || F. *Aer* + *o* + *dynamico*.

Aerographia (a-é-ró-gra-*fi*-a), *s. f.* descripção do ar. || Sciencia que tem por objecto o estudo do ar atmospherico. || F. gr. *Aer* + *o* + *graphia*.

Aerolitho (a-é-*ró*-li-tu), *s. m.* pedra cahida do céo. Os aerolithos são massas mineraes, que cáhem dos espaços interplanetarios sobre a superficie da terra, e cuja quéda é ordinariamente acompanhada de phenomenos luminosos e de estrondo. Hoje a sciencia prefere designal-as pelo termo *Meteorite*. || F. gr. *Aer* + *lithos*, pedra.

Aerologia (a-é-ru-lu-*jí*-a), *s. f.* tractado do ar, theoria do ar. || F. gr. *Aer* + *logia*.

Aeromancia (a-é-ru-*man*-ssi-a), *s. f.* arte de adivinhar por meio da observação do ar e dos phenomenos aereos. || F. *Aeromante* + *ia*.

Aeromante (a-é-ru-*man*-te), *s. m.* aquelle que pratica a aeromancia. || F. gr. *Aero* + *mantis*, propheta, adivinho.

Aerometria (a-é-ró-me-*tri*-a), *s. f.* sciencia que tem por objecto medir os effeitos mechanicos do ar. || F. *Aerometro* + *ia*.

Aerometro (a-é-*ró*-me-tru), *s. m.* instrumento de physica que serve para medir a condensação ou rarefacção do ar. || F. gr. *Aer* + *o* + *metro*.

Aeronauta (a-é-ru-*náu*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que percorre o ar n'um aerostato. || F. *Aer* + *o* + *nauta*.

Aeronautica (a-é-ru-*náu*-ti-ka), *s. f.* a arte do aeronauta. || F. fem. de *Aeronautico*.

Aeronautico (a-é-ru-*náu*-ti-ku), *adj.* que tem relação com o aeronauta ou com a aeronautica. || F. *Aeronauta* + *ico*.

Aerophano (a-é-*ró*-fa-nu), *adj.* que se torna transparente ao ar. || F. gr. *Aer* + *phaino*, brilhar.

Aerophobia (a-é-ru-fu-*bi*-a), *s. f.* (med.) doença caracterisada pelo horror ao ar. || F. *Aerophobo* + *ia*.

Aerophobo (a-é-*ró*-fu-bu), *s. m.* aquelle que tem medo do ar. || F. gr. *Aer* + *phobos*, medo.

Aeroposta (a-é-ru-*pós*-ta), *s. f.* posta ou correio aereo. Apparelho formado por um tubo em que gira uma caixa com cartas, e terminando de ambos os lados por machinas para rarefazer ou comprimir o ar interior. Algumas vezes é empregado combinadamente o systema da rarefacção e compressão. A este apparelho tambem se dá o nome de telegrapho atmospherico pelo qual é conhecido em Pariz e Londres, onde o serviço da posta interna é feito pelo systema apontado. || F. *Aer* + *o* + *posta*.

Aerostação (a-é-rus-ta-*ssão*), *s. f.* arte de empregar os aerostatos. || F. *Aerostation*.

Aerostatica (a-é-rus-*tá*-ti-ka), *s. f.* parte da physica que tem por objecto o estudo das leis do equilibrio atmospherico. || F. fem. de *Aerostatico*.

Aerostatico (a-é-rus-*tá*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a aerostatica. || F. *Aer* + *o* + *statico*.

Aerostato (a-é-*rós*-ta-tu), *s. m.* balão cheio de ar aquecido ou de um gaz mais leve que o ar, e que portanto se eleva e sustem na atmosphera. || F. fr. *Aerostat*.

... aes (*á*-es), *suff. plur.* dos nomes acabados em *al*: animal, animaes; sal, saes; jovial, joviaes. Mas *cal* e *mal* fazem o pl. *cales* e *males*. || —, *suff. verb. V.* ... *ais*. || F. lat. ... *ales*.

... ães (*ân*-es), *suff. plur.* dos seguintes nomes em *ão*: cão, pão, capitão, escrivão, tabellião, capellão, sacristão, allemão, ermitão, charlatão: cães, pães, etc. || F. ital. ...*anes*.

Aetite (a-é-*ti*-te), *s. f.* tritoxido de ferro, pedra naturalmente oca, encerrando no seu interior crystaes, e constituindo uma das variedades dos geodos. Chamam-lhe *pedra de aguia* ou *chocalheira*. || F. lat. *Aetites*.

Æthrioscopio (é-tri-ós-*kó*-pi-u), *s. m.* instrumento de physica, proprio para medir o calor que irradia da superficie da terra para os espaços celestes. || F. gr. *aithria*, o ar sereno + *scopein*, ver.

Afadigador (a-fa-di-gha-*dôr*), *s. m.* o que afadiga. || F. *Afadigar* + *or*.

Afadigar (a-af-di-*ghár*), *v. tr.* causar fadiga a; fatigar, cançar; apressar. || Perseguir, acossar: Os ventos *afadigam* a nau. || —, *v. pr.* fatigar-se, cançar-se, trabalhar com ancia, affligir-se; apressar-se. || F. *A* + *fadiga* + *ar*.

Afadistado (a-fa-dis-*tá*-du), *adj.* que tem ou toma os usos de fadista. || F. *Afadistar* + *ado*.

Afadistar-se (a-fa-dis-*tár*-sse), *v. pr.* tomar os usos do fadista. || F. *A* + *fadista* + *ar*.

Afagador (a-fa-gha-*dôr*), *s. m.* o que afaga. || F. *Afagar* + *or*.

Afagar (a-fa-*ghár*), *v. tr.* acariciar, amimar: *Afagar* uma creança, um cão. || *Afagar* o cabello, *afagar* as faces, isto é: passar a mão pelo cabello, pelas faces. || (Fig.) *Afagar* com os olhos, olhar com amor. || (Fig.) Conservar, nutrir, ter sempre na mente: *Afagar* uma esperança, uma idéa. || —, *v. pron.* acariciar-se. || Lisonjear-se. || F. *Afago* + *ar*.

Afago (a-*fá*-ghu), *s. m.* mimo, caricia, meiguice, acção ou palavra que denota amizade e benevolencia: Cobri-a de *afagos*. || Os *afagos* da riqueza, commodidades que ella proporciona. || *Afagos* da fortuna, auxilio da fortuna.

Afaimar (a-fai-*már*), *v. tr.* (ant.) o mesmo que esfaimar.

Afamadamente (a-fa-*má*-da-*mên*-te), *adv.* celebremente, com muita fama. || F. *Afamado* + *mente*.

Afamado (a-fa-*má*-du) *adj.* que tem fama. || Mal afamado. || Famoso, celebre: Estavam na conferencia os sabios mais *afamados*. || F. *Afamar* + *ado*.

Afamar (a-fa-*már*), *v. tr.* dar fama a; fazer celebre, famoso (tambem se toma á má parte). || —, *v. pr.* fazer-se celebre, famoso; adquirir fama. || F *A* + *fama* + *ar*.

Afan (a-*fan*), *s. m.* trabalho penoso. || Lida, fadiga. || Ancia. || F. prov. *Afan*.

Afanar-se (a-fa-*nár*-sse), *v. pr.* cançar-se, trabalhar muito. || F. *Afan* + *ar*.

Afanoso (a-fa-*nó*-zu), *adj* trabalhoso, laborioso. || F. *Afan* + *oso*.

Afasta! (a-*fás*-ta), *interj.* para mandar desviar ou abrir caminho. || F. imperat. do v. *Afastar*.

Afastador (a-fas-ta-*dôr*), *s. m.* o que afasta. || F. *Afastar* + *or*.

Afastamento (a-fas-ta-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afastar. || Distancia. || F. *Afastar* + *mento*.

Afastar (a-fas-*tár*), *v. tr.* separar, apartar, arredar, desviar, retirar, pôr distante: *Afastou* a cadeira. || —, *v. intr.* desviar-se do centro: Um vestido que *afasta* muito. || —, *v. pr.* (com as significações do *v. tr.*): *Afastou-se* para junto da janella. || F. lat. *Abstare*

Afatiado (a-fa-ti-*á*-du), *adj.* (ant.) cortado em fatias. || (Fig.) Golpeado: Escudo *afatiado*. || F. *Afatiar* + *ado*.

Afatiar (a-fa-ti-*ár*), *v. tr.* cortar em fatias. || (Fig.) Golpear. || F. *A* + *fatia* + *ar*.

Afazendado (a-fa-zẽn-*dá*-du), *adj.* possuidor de muitas fazendas; rico. || F. *Afazendar* + *ado*.

Afazendar-se (a-fa-zen-*dár*-se), *v. pron.* adquirir fazendas, tornar-se rico. || F. *A* + *fazenda* + *ar*.

Afeadamente (a-fi-*á*-da-*mẽn*-te), *adv.* de modo feio, feiamente. || F. *Afeado* + *mente*.

Afeador (a-fi-a-*dôr*), *s. m.* (ant.) o que afeia. || F. *Afear* + *ôr*.

Afeamento (a-fi-a-*mẽn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afear. || F. *Afear* + *mento*.

Afear (a-fi-*ár*), *v. tr.* tornar feio. || —, *v. pr.* tornar-se feio. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *feio* + *ar*.

Afeiçoar (a-fei-ssu-*ár*), *v. tr.* dar feição, fórma ou figura a: *Afeiçoou* um pedaço de barro. || F. *A* + *feição* + *ar*.

Afelear (a-fe-li-*ár*), *v. tr.* (ant.) misturar com fel. || *Afelear* alguem, dar-lhe fel a beber; e fig. causar-lhe desgosto. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *fel* + *ear*.

Afemeado (a-fe-mi-*á*-du), *adj.* (ant.) o mesmo que effeminado. || F. **Afemear* + *ado*.

Aferição (a-fe-ri-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de aferir: Mandou proceder á *aferição* dos pezos e medidas. || F. *Aferir* + *ão*.

Aferido (a-fe-*ri*-du), *s. m.* caneiro ou regato, que trazendo agua com queda, dá por cima na roda da azenha ou pisão, e a faz andar.

Aferidor (a-fe-ri-*dôr*), *s. m.* o que afere pezos ou medidas; empregado que tem a seu cargo esse serviço. || Instrumento com que se faz a aferição. || F. *Aferir* + *or*.

Aferir (a-fe-*rír*), *v. tr.* ajustar ao padrão; marcar (uma medida). || Cotejar, comparar (usa-se com a prep. *por*): O pensar de uma pessoa não se póde *aferir* pelo das outras. || (Flex.) V. *Adherir*.

Aferradamente (a-fe-*rrá*-da-*mẽn*-te), *adv.* de modo aferrado, com aférro, pertinazmente: Trabalhar *aferradamente*. || F. *Aferrado* + *mente*.

Aferrado (a-fe-*rrá*-du), *adj.* insistente, pertinaz, teimoso: Um trabalho *aferrado*. || F. *Aferrar* + *ado*.

Aferramento (a-fe-rra-*mẽn*-tu), *s. m.* (ant.) acção ou effeito de aferrar, aferro. || F. *Aferrar* + *mento*.

Aferrar (a-fe-*rrár*), *v. tr.* prender com gancho de ferro. || Ancorar: Chegados que foram á Bahia mandou o capitão que *aferrassem* o navio. (Tambem se diz: *Aferrar com* o navio.) || *Aferrar* um porto, ancorar n'elle. || Agarrar, prender, apertar, segurar com força. || —, *v. pr.* pegar-se, agarrar-se. || (Fig.) *Aferrar-se* a uma idéa ou opinião, obstinar-se em a seguir. || F. *A* + *ferro* + *ar*.

Aferro (a-*fe*-rru), *s. m.* acção ou effeito de aferrar; grande apêgo: *Aferro* ao dinheiro. || Dedicação, applicação tenaz: *Aferro* ao trabalho. || Teimosia, obstinação, afinco. || F. contr. de *Aferrar* + *o*.

Aferrolhar (a-fe-rru-*lhár*), *v. tr.* fechar com ferrolho: O carcereiro *aferrolhou* a porta da enxovia. || Fechar cuidadosamente: *Aferrolhar* a gaveta. || Prender, aprisionar. || —, *v. intr.* guardar dinheiro. || F. *A* + *ferrolho* + *ar*.

Aferventar (a-fer-vẽn-*tár*), *v. tr.* fazer chegar ao estado de effervescencia, pôr a ferver. || Coser imperfeitamente, com uma só fervura. || F. *A* + *ferver* + *entar*.

Afervoradamente (a-fer-vu-*rá*-da-*mẽn*-te), *adv.* de um modo afervorado, com fervor, fervidamente: Orou *afervoradamente*. || F. *Afervorado* + *mente*.

Afervorar (a-fer-vu-*rár*), *v. tr.* pôr em fervura. || (Fig.) Estimular, incitar, excitar: *Afervorar* o animo. || —, *v. pr.* encher-se de zêlo e actividade, incitar-se, excitar-se, estimular-se. || F. *A* + *fervôr* + *ar*.

Affabilidade (a-fa-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é affavel; benignidade, benevolencia, agrado: Falou a todos com a maior *affabilidade*. || F. **Affabil* + *dade*.

Affavel (a-*fá*-vél), *adj.* benigno, benevolente, cortez, agradavel na conversação e nas maneiras: *Affavel* para com todos. || F. lat. *Affabilis*.

Affavelmente (a-fá-vél-*mẽn*-te), *adv.* de modo affavel, benignamente, benevolamente, agradavelmente, cortezmente, brandamente. || F. *Affavel* + *mente*.

Affazer (a-fa-*zêr*), *v. tr.* acostumar, habituar: *Affazer* o espirito ao estudo. || —, *v. pr.* acostumar-se, habituar-se: *Affez-se* ao trabalho. || F. *Ad* + *fazer*.

Affazer (a-fa-*zêr*), *s. m.* negocio, occupação. || Serviço, trabalho. || Quasi sempre se emprega no plural: Tenho muitos *affazeres*. || F. v. *Affazer*.

Affecção (a-fé-*ssão*), *s. f.* (physiol.) phenomeno morbido que sobrevem no organismo animal: As *affecções* puerperaes. Uma *affecção* nervosa. || F. lat. *Affectio*.

Affectação (a-fé-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de affectar; fingimento, simulação; maneira que se afasta do natural; artificio ridiculo: Falar com *affectação*. || F. *Affectar* + *ão*.

Affectadamente (a-fé-*tá*-da-*mẽn*-te), *adv.* de modo affectado; fingidamente. || F. *Affectado* + *mente*.

Affectado (a-fé-*tá*-du), *adj.* que usa de affectação, presumido, pretencioso: Um homem *affectado*. || Estylo *affectado*, guindado, mais elevado que deve ser. || F. *Affectar* + *ado*.

Affectar (a-fé-*tár*), *v. tr.* contrafazer, fingir, simular: *Affectou* um desinteresse que não sentia. || Causar impressão, incommodo ou doença a; commover, affligir: O ar da noite *affecta-o* muito. A morte do irmão *affectou-o*. || Falando das coisas, ter disposição para: O sal marinho *affecta* na cristallisação a fórma cubica. || —, *v. pron.* contrafazer-se, apurar-se ou esmerar-se a ponto de parecer ridiculo: *Affecta-se* muito no falar. || F. lat. *Affectare*.

Affectivo (a-fé-*ti*-vu), *adj.* que tem relação com o affecto: As qualidades *affectivas* do homem. || Que sente affecto; affectuoso. || F. *Affectar* + *ivo*.

Affecto (a-*fé*-tu), *s. m.* estado, disposição da alma produzida por uma influencia exterior; sentimento. || Amizade, paixão, sympathia: Tinha-lhe muito *affecto*. || —, *adj.* affeiçoado. || (Burocr.) Incumbido: Essa proposta de lei está *affecta* á commissão de fazenda. || F. *Affectus*.

Affectuoso (a-fé-tu-*ô*-zu), *adj.* que tem affecto; benigno, benevolo, carinhozo, cortez, affavel: *Affectuosa* hospedagem. || F. *Affecto* + *oso*.

Affeição (a-fei-*ssão*), *s. f.* o mesmo que affecto; amor, amizade, sympathia; cortezia, affabilidade, benevolencia. || F. lat. *Affectio*.

Affeiçoado (a-fei-ssu-*a*-du), *s. m.* amigo: Chamou todos os seus *affeiçoados*. || F. *Affeiçoar* + *ado*.

Affeiçoar (a-fei-ssu-*ár*), *v. tr.* fazer tomar affeição, conciliar o affecto de. || —, *v. pr.* tomar affeição: *Affeiçoar-se* a uma pessoa. || F. *Affeição* + *ar*.

Affeito (a-*fei*-tu), *adj.* e *part. irr.* de affazer; acostumado, acclimado. || F. lat. *Affectus*.

Affim (a-*fin*), *s. m.* parente por affinidade. || Amigo intimo; adherente. || F. lat. *Affinis*.

Affinidade (a-fi-ni-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de parentesco que se contrahe (pelo matrimonio) com a familia do conjuge. || *Affinidade* espiritual, alliança estabelecida pelo baptismo entre os padrinhos e as madrinhas e entre estes e os afilhados. || Conformidade, relação, connexão. || (Chim.) Força em virtude da qual moleculas de differente natureza se combinam ou tendem a combinar-se. || F. *Affim* + *dade*.

Affirmação (a-fir-ma-*ssão*), *s. f.* acção de affirmar. || Proposição que affirma. || F. *Affirmar* + *ão*.

Affirmador (a-fir-ma-*dôr*), *s. m.* o que affirma. || F. *Affirmar* + *or*.

Affirmar (a-fir-*már*), *v. tr.* declarar com firmeza: *Affirmou-lhe* a sua gratidão. || Dizer; confir-

mar. || —, *v. intr.* declarar a verdade, a existencia de alguma coisa: Quem *affirma* é que deve provar, e não quem nega. || —, *v. pr.* certificar-se, assegurar-se, especialmente pela vista. || Observar com attenção. || F. lat. *Affirmare.*

Affirmativa (a-fir-ma-*ti*-va), *s. f.* (log.) proposição ou declaração que affirma. (Oppõe-se a *negativa*): A sua *affirmativa* fez-me vacillar. || F. *Affirmar* + *iva.*

Affirmativamente (a-fir-ma-*ti*-va-*mên*-te), *adv.* de modo affirmativo, com affirmação. || Responder *affirmativamente,* dizer que sim. || F. *Affirmativo* + *mente.*

Affirmativo (a-fir-ma-*ti*-vu), *adj.* que affirma: Resposta *affirmativa.* || F. *Affirmar* + *ivo.*

Affixação (a-fi-kssa-*ssão*), *s. f.* acção de affixar: A *affixação* dos cartazes. || F. *Affixar* + *ão.*

Affixar (a-fi-*kssár*), *v. tr.* tornar fixo: pregar, pegar, segurar: Dizem que não se podiam (os condemnados) *affixar* ás arvores, mas a cruzes de paus cortados. (Dic. d'Ac.). || F. *Affixo* + *ar.*

Affixo (a-*fi*-kssu), *adj.* (t. de gramm.) diz-se das particulas ou das lettras que se juntam ás palavras para lhes modificar o sentido: Particulas *affixas.* || —, *s. m.* nome commum dos prefixos, infixos e suffixos. || F. lat. *Affixus.*

Affliccão (a-fli-*ssão*), *s. f.* grande padecimento physico; ancia, tormento: A ligadura que lhe comprimia o peito causava-lhe grande *affliccão.* || Pena moral; magua: S. Gregorio diz que a *affliccão* é porta do reino dos céus. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Afflictio.*

Afflictivamente (a-fli-*ti*-va-*mên*-te), *adv.* de um modo afflicto. || F. *Afflictivo* + *mente.*

Afflictivo (a-fli-*ti*-vu), *adj.* que produz affliccão, chôro *afflictivo.* || F. *Afflicto* + *ivo.*

Afflicto (a-*fli*-tu), *adj.* que sente affliccão; angustiado, opprimido de algum padecimento physico ou moral: Estava *afflicto* por lhe não responderem. || —, *s. m.* homem angustiado: É uma obra de caridade consolar os *afflictos* e os tristes. || F. lat. *Afflictus.*

Affligido (a-fli-*gi*-du), *adj.* (hoje pouco usado) o mesmo que afflicto. || Tambem se usava como s. m.: Que quereis que cuide um *affligido,* senão afflicções. (D. F. Manuel, *Epan.* 156.) || F. *Affligir* + *ido.*

Affligir (a-fli-*jir*), *v. tr.* causar affliccão a; angustiar, anciar, mortificar, torturar. || —, *v. pr.* sentir affliccão, contristar-se, apoquentar-se. || F. lat. *Affligere.*

Affluencia (a-flu-*ên*-ssi-a), *s. f.* corrente abundante de agua, de liquidos. || Grande abundancia (de cousas ou de pessoas): *Affluencia* de palavras; *affluencia* de espectadores. || F. lat. *Affluentia.*

Affluente (a-flu-*ên*-te), *adj.* que afflue (diz-se de uma corrente de agua que se vae juntar a outra principal ou ao mar). || —, *s. m.* corrente de agua que se vae lançar n'outra principal ou no mar: Os *affluentes* do Tejo; os *affluentes* do Adriatico. || (Em med.) *adj.* diz-se dos humores que se dirigem para alguma parte. || F. *Affluens.*

Affluir (a-flu-*ir*), *v. intr.* correr para, abundar, vir em grande quantidade: Os peregrinos mahometanos *affluiram* de todos os lados dos paizes islamitas a Meca. || F. lat. *Affluere.*

Affluxo (a-*flú*-kssu), *s. m.* (med.) fluxo, acção de affluir (falando dos liquidos do organismo animal). || F. lat. *Affluxus.*

Affronta (a-*fron*-ta), *s. f.* acção ou palavra de injuria ou desprezo lançada á face de alguem: Fez-lhe uma *affronta* sanguinolenta. || Engulir ou devorar uma *affronta,* soffrel-a impassivelmente. || Deshonra, vergonha, labeu, infamia: É uma *affronta* para a familia toda. || Cansaço, fadiga. || (For.) Declaração do maior lanço em arrematação judicial. || F. *Affrontar* + *a.*

Affrontado (a-fron-*tá*-du), *adj.* afflicto. || F. *Affrontar* + *or.*

Affrontador (a-fron-ta-*dôr*), *adj.* (ant.) que affronta, affrontoso. || F. *Affrontar* + *or.*

Affrontamento (a-fron-ta-*mên*-tu), *s. m.* cansaço, fadiga (especialmente quando uma das causas é o calor excessivo). || F. *Affrontar* + *mento.*

Affrontar (a-fron-*tár*), *v. tr.* fazer affronta a; injuriar, invectivar na presença. || Fatigar, affligir. || Encarar de frente: Elle *affrontava* a morte sem pestanejar. || Acarear, confrontar. || —, *v. pr.* fatigar-se, affligir-se. || Medir-se, comparar-se: Nenhuma nação póde *affrontar-se* com a portugueza em galhardia e generosidade. || F. lat. *A* + *fronte* + *ar.*

Affrontosamente (a-fron-tó-za-*mên*-te), *adv.* de modo affrontoso, ignominiosamente. || F. *Affrontoso* + *mente.*

Affrontoso (a-fron-*tô*-zu), *adj.* que causa affronta; injurioso, ignominioso: Christo soffreu morte *affrontosa.* || *Affrontar* + *oso.*

Affusão (a-fu-*zão*), *s. f.* aspersão, banho. || (Med.) Jorro de agua fria lançado de pequena altura sobre o corpo para produzir um resfriamento subito. || F. lat. *Affusio.*

Afiação (a-fi-a-*ssão*), *s. f.* acção de afiar. || F. *Afiar* + *ão.*

Afiado (a-fi-*á*-du), *adj.* que tem fio, que tem o gume bem feito: A lanceta estava *afiada.* || (Fig.) *Afiado* contra alguma pessoa, irritado contra ella, prompto a offendel-a: Chegou... o P. Miguel de Carranca... muito *afiado* contra o P. Graciano. (Dic. d'Ac.) || Apurado, aperfeiçoado: *Afiado* na malicia. || (Antiq.) formados em uma só fileira, e de costado (diz-se de um certo numero de pessoas): Por virem *afiados* mataram nove d'elles. (Ined. da Ac., I, pag. 147.) || (Phras.) É uma lingua *afiada,* um maledicente. || F. *Afiar* + *ado.*

Afiador (a-fi-a-*dôr*), *s. m.* o que afia; amolador. || F. *Afiar* + *or.*

Afiançado (a-fi-an-*ssá*-du), *adj.* abonado, acreditado; fiado. || (Jur.) Que prestou fiança: Um réo *afiançado.* || F. *Afiançar* + *ado.*

Afiançar (a-fi-an-*ssár*), *v. tr.* (jur.) ser fiador de, responder por, abonar. || (Fig.) Assegurar, affirmar. || —, *v. pr.* prestar fiança. || F. *A* + *fiança* + *ar.*

Afiar (a-fi-*ár*), *v. tr.* dar fio a; tornar mais talhante o gume de: *Afiar* a espada. *Afiar* a navalha. || (Fig.) *Afiar* a espada contra uma pessoa ou uma nação, provocal-a a contendas, a guerras. || Preparar, apurar (diz-se particularmente de tudo o que fere moralmente): *Afiar* uma satyra. *Afiar* um epigramma. || Tambem se diz á boa parte: *Afiou* a linguagem, encarecendo os perigos do peccado. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr. afiar* com alguma pessoa, ir direito a ella. || F. *A* + *fio* + *ar.*

Afidalgado (a-fi-dál-*ghá*-du), *adj.* á maneira de fidalgo, proprio de fidalgo. || F. *Afidalgar* + *ado.*

Afidalgar (a-fi-dál-*ghár*), *v. tr.* tornar fidalgo ou afidalgado. || —, *v. pr.* fazer-se fidalgo ou contrahir habitos de fidalgo. || F. *A* + *fidalgo* + *ar.*

Afiguracão (a-fi-ghu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de afigurar; imagem ou figura que o espirito concebe de algum objecto; representação. || F. *Afigurar* + *ão.*

Afigurado (a-fi-ghu-*rá*-du), *adj.* pasmado, sem acção, como figura. || Homem bem *afigurado,* bem parecido. || (Fig.) Bem afigurado, ou mal afigurado. Diz-se de um negocio, de uma pretenção, conforme tem ou não probabilidade de bom exito. || F. *Afigurar* + *ado.*

Afigurar (a-fi-ghu-*rár*), *v. tr.* dar figura ou fórma a: Tomou o barro nas mãos, amassou-o, *afigurou-o.* (Dic. d'Ac.) || Representar pela pintura ou escultura: O anjo a quem membros mortaes *afiguramos.* (Idem.) || —, *v. pr.* representar-se em figura na imaginação: *Afigurou-se-me* vel-a passar. || Representar-se ao entendimento; parecer: *Afigura-se-me* o negocio vantajoso. *Afigurou-se-me* que podia salval-o. || F. *A* + *figura* + *ar.*

Afilado (a-fi-*lá*-du), *adj.* delicado, fino, aguçado: Nariz *afilado.* || F. *Afilar* + *ado.*

Afilador (a-fi-la-*dôr*), *s. m.* o que afila, aferidor. || F. *Afilar* + *or*.

Afilamento (a-fi-la-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afilar; aferimento, aferição. || F. *Afilar* + *mento*.

Afilar (a-fi-*lár*), *v. tr.* o mesmo que aferir. || Adelgaçar, fazer fino e delicado. || Açular: E. Godino *afilou* os cães, que em um salto foram com os selvagens. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *fio* (lat. *filum*) + *ar*.

Afilhado (a-fi-*lhá*-du), *s. m.* aquelle que é apresentado ao baptismo ou confirmação pelo padrinho e madrinha, com os quaes contrahe parentesco espiritual: tambem se applica esta denominação ao nubente em relação á testemunha do matrimonio, e ao doutorando em relação á pessoa que o acompanha no acto do doutoramento. || Protegido, favorecido, patrocinado: Os *afilhados* do ministro. || F. *A* + *filho* + *ado*.

Afilhar (a-fi-*lhár*), *v. intr.* dar filhos (diz-se das plantas que lançam vergonteas ou rebentos). || F. *A* + *filho* + *ar*.

Afinação (a-fi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de afinar. || F. *Afinar* + *ão*.

Afinadamente (a-fi-*ná*-da-*mên*-te), *adv.* com afinação: Tocar *afinadamente*. || F. *Afinado* + *mente*.

Afinado (a-fi-*ná*-du), *adj.* concluido, findo, acabado com apuro. || Apurado. || (Fam.) Zangado. || F. *Afinar* + *ado*.

Afinador (a-fi-na-*dôr*), *s. m.* o que afina instrumentos musicos: Um *afinador* de pianos. || O que afina pannos. || O que afina metaes. || Instrumento para afinar. || F. *Afinar* + *or*.

Afinagem (a-fi-*ná*-jan-e), *s. f.* (metal.) purificação dos metaes. || F. *Afinar* + *agem*.

Afinal (a-fi-*nal*), *adv.* emfim, por fim, finalmente, em conclusão. || F. *A* + *final*.

Afinamento (a-fi-na-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afinar. || F. *Afinar* + *mento*.

Afinar (a-fi-*nár*), *v. tr.* tornar fino ou mais fino [em todas as accepções da palavra]. || (Metallurg.) Purificar. || (Fig.) Apurar (a paciencia), fazer zangar. || (Mus.) Ajustar o som de um ou mais instrumentos, ou de instrumentos e vozes, de modo que façam harmonia e consonancia. || Acabar, concluir, aperfeiçoar (diz-se dos pannos quando vão pela ultima vez á tesoira). || —, *v. intr.* (fam.) zangar-se, irritar-se, ir aos ares. || F. *A* + *fino* + *ar*.

Afincadamente (a-fin-*ká*-da-*mên*-te), *adv.* de modo afincado, com afinco, perseverantemente, pertinazmente: Estudar *afincadamente*. || F. *Afincado* + *mente*.

Afincado (a-fin-*ká*-du), *adj.* pertinaz, perseverante: Trabalho *afincado*. || F. *Afincar* + *ado*.

Afincamento (a-fin-ka-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afincar (o mesmo que fincar), afinco. || F. *Afincar* + *mento*.

Afincar (a-fin-*kár*), *v. pr.* perseverar, insistir em. || F. lat. * *Affixare* (r. *Affixus*).

Afinco (a-*fin*-ku), *s. m.* perseverança, pertinacia, afêrro: Trabalhar com *afinco*. || F. *Afincar* + *o*.

Afistular (a-fis-tu-*lár*), *v. tr.* transformar em fistula: A setta que fica na ferida... sempre está apodrentando e *afistulando* a chaga. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *fistula* + *ar*.

Afitar (a-fi-*tár*), *v. tr.* o mesmo que fitar. || F. *A* + *fito* + *ar*.

Afivelar (a-fi-ve-*lár*), *v. tr.* prender com fivela. || Segurar. || F. *A* + *fivela* + *ar*.

Aflautado (a-flau-*tá*-du), *adj.* com fórma de flauta, estreito, esguio. || Imitante ao som da flauta, esganiçado, agudo: Voz *aflautada*. || F. *Aflutar* + *ado*.

Aflautar (a-flau-*tár*), *v. tr.* tornar imitante á flauta na figura ou no som: *Aflautou a voz*. || F. *A* + *flauta* + *ar*.

Aflelmar-se (a-flei-*már*-sse), *v. pr.* (ant.) irritar-se, affligir-se, amofinar-se. (É ainda hoje de uso popular.) || F. *A* + *fleima* (corr. de *flamma*) + *ar*.

Afocinhar (a-fu-ssi-*nhár*), *v. tr.* accommetter com o focinho: Peixes miudos que *afocinhavam* um maior. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* caír, batendo com o focinho no chão. || (Fig.) Mergulhar: A proa do barco *afocinhava* de um modo assustador. || Succumbir, abater-se. || F. *A* + *focinho* + *ar*.

Afofar (a-fu-*fár*), *v. tr.* tornar fofo, molle. || (Fig.) Tornar fofo, vaidoso, bazofio. || —, *v. pr.* tornar-se fofo. || F. *A* + *fofo* + *ar*.

Afogadamente (a-fu-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* secretamente, ás escondidas. || Apressadamente. || F. *Afogado* + *mente*.

Afogadiço (a-fu-gha-*di*-ssu), *adj.* sujeito a suffocar. || (Fig.) Abafadiço: Quarto *afogadiço*; — atmosphera *afogadiça*. || F. *Afogar* + *iço*.

Afogadilho (a-fu-gha-*di*-lhu), *s. m.* precipitação. De *afogadilho*, *loc. adv.* com grande pressa; precipitadamente. || F. *Afogar* + *ilho*.

Afogado (a-fu-*ghá*-du), *adj.* abafadiço: Quarto *afogado*. || Vestido *afogado*, que sobe até o pescoço, em opposição a decotado. || Voz *afogada*, baixa, cava, entrecortada. || F. *Afogar* + *ado*.

Afogador (a-fu-gha-*dôr*), *adj.* que afoga. || —, *s. m.* o que afoga. || Collar ou gargantilha que se põe ao pescoço: Um *afogador* de perolas. || F. *Afogar* + *or*.

Afogadura (a-fu-gha-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que afogamento. || F. *Afogar* + *ura*.

Afogamento (a-fu-gha-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afogar; afogar. || F. *Afogar* + *mento*.

Afogar (a-fu-*ghár*), *v. tr.* suffocar, asphyxiar. || Abafar, não deixar respirar, intercortar: A commoção *afogou* a voz ao orador. || Submergir, ensopar: *Afogou* o pão em vinho para dar ao cavallo. || (Fig.) *Afogar* as penas em vinho, embriagar-se para as esquecer. || *Afogar* uma idéa em palavras, exprimil-a mui diffusamente. Não deixar crescer: Mandou cortar as hervas que *afogavam* o trigo. || Não deixar que se manifeste ou se desenvolva, acanhar: *Afogar* as vocações. || Extinguir, apagar [diz-se do fogo]: Taparei o buraco para que se *afogue* depressa o fogo. || —, *v. intr.* asphyxiar-se: Fóra d'ahi não ha senão *afogar* e ir ao fundo. (Ceita.) || —, *v. pr.* matar-se ou morrer por asphyxia: Passando por um pego *afogou-se*. (Monum. hist. da acad.) || (Fig.) *Afogar-se* em pouca agua, affligir-se ou perturbar-se por pouco. || *Afogar-se* em vinho, embriagar-se. || F. lat. * *Affocare* (r. *faux*) cf. *suffocare*.

Afogo (a-*fô*-ghu), *s. m.* suffocação. || (Fig.) Grande afflicção, angustia, oppressão: Sem outra prema e constrangimento, nem *afogo*, que sobre isto nenhuma pessoa nos fizesse. (Dic. d'Ac.) || F. contr. de *Afogar* + *o*.

Afogueadamente (a-fu-ghi-*á*-da-*mên*-te), *adv.* de modo afogueado. || F. *Afogueado* + *mente*.

Afogueado (a-fu-ghi-*á*-du), *adj.* abrazeado, vermelho: Faces *afogueadas*. || Calmoso, ardente, quente: Atmosphera *afogueada*. || (Fig.) Caloroso, enthusiastico. || F. *Afoguear* + *ado*.

Afoguear (a-fu-ghi-*ár*), *v. tr.* communicar fogo a; queimar: Outra bala lhe *afogueou* a roupa junto ao pescoço. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Avermelhar: O pejo *afogueou-lhe* as faces. || Communicar ardor, enthusiasmo a. || —, *v. pr.* abrazar-se; arder. || Avermelhar-se. || Estimular-se, enthusiasmar-se. || (Flex.) *Ablaquear*. || F. *A* + *fogo* + *ar*.

Afoitadamente (a-fôi-*ta*-da-*mên*-te), *adv.* afoitamente, ousadamente, corajosamente. || F. *Afoitado* + *mente*.

Afoitado (a-fôi-*tá*-du), *adj.* afoito, ousado, audaz, atrevido, corajoso, confiado. || F. *Afoitar* + *ado*.

Afoitamente (a-*foi*-ta-*mên*-te), *adj.* de modo afoito; corajosamente. || F. *Afoito* + *mente*.

Afoitar (a-fôi-*tár*), *v. tr.* fazer afoito; animar; inspirar ousadia ou confiança a: A fraqueza do adversario *afoitou-o* a avançar para elle. As palavras benevolentes do rei *afoitaram-no* a fazer a sua supplica. || F. *Afoito* + *ar*.

Afolteza (a-fôi-*tê*-za), *s. f.* a qualidade de ser afoito; ousadia, coragem, confiança, audacia, segurança. || F. *Afoito* + *eza*.

Afoito (a-*fôi*-tu), *adj.* ousado, confiado, animoso, audaz: Homem *afoito*. || —, *s. m.* pessoa afoita: Os *afoitos* é que a agua leva (proverbio popular). || F. lat. *Fultus*.

Afolhado (a-fu-*lhá*-du), *adj.* (agric.) dividido em folhas. || F. *Afolhar* + *ado*.

Afolhamento (a-fu-lha-*men*-tu), *s. m.* (agric.) acção de afolhar. || F. *A* + *folha* + *mento*.

Afolhar (a-fu-*lhár*), *v. tr.* (agric.) dividir em folhas [os campos] para alternadamente semear umas e deixar as outras de pousio, ou alternar-lhes a especie de cultura. || —, *v. intr.* crear folhas (diz-se das plantas). || F. *A* + *folha* + *ar*.

Afomentar (a-fu-mên-*tár*), *v. tr.* o mesmo que fomentar. || F. *A* + *fomentar*.

Afóra (a-*fó*-ra), *adv.* que serve de *prep.* alem de, á excepção de. || F. *A* + *fóra*.

Aforado (a-fu-*rá*-du), *adj.* que tem fôro ou foral: Uma villa *aforada*. || Taxado por foral: O alqueire *aforado* do concelho. || F. *Aforar* + *ado*.

Aforador (a-fu-ra-*dôr*), *s. m.* o que afora. || F. *Aforar* + *or*.

Aforamento (a-fu-ra-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de aforar. || Convenção pela qual o senhorio directo cede o usofructo de uma propriedade immobiliaria, por longo praso, a outrem, que fica com obrigação de lhe pagar annualmente uma certa quantia ou fôro; emphytense. || Documento que comprova o aforamento. || F. *Aforar* + *mento*.

Aforar (a-fu-*rár*), *v. tr.* dar por aforamento. || Tomar por aforamento. || —, *v. pr.* arrogar, attribuir a si mesmo: *Aforava-se* de experto. || F. *A* + *foro* + *ar*.

Aforçurado (a-fur-ssu-*rá*-du), *adj.* que se esforça ou afadiga. || Afadigado, apressurado. || F. *Aforçurar* + *ado*.

Aforçurar-se (a-fur-ssu-*rár*-sse), *v. pr.* afadigar-se, apressurar-se. || F. *A* + *forçura* (força) + *ar*.

Aformosear (a-fur-mu-zi-*ár*), *v. tr.* tornar formoso ou mais formoso, embellezar: *Aformosear* a fachada de uma casa com estatuas, uma rua com arvores, o estylo com imagens, o espirito com erudição. || Enfeitar, adornar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *formoso* + *ar*.

Aformosentar (a-fur-mu-zên-*tár*), *v. tr.* (ant.) o mesmo que aformosear. || F. *A* + *formoso* + *entar*.

Aforquilhado (a-fur-ki-*lhá*-du), *adj.* bifurcado, dividido, separado como os dentes de uma forquilha. || F. *Aforquilhar* + *ado*.

Aforquilhar (a-fur-ki-*lhár*), *v. tr.* segurar com forquilha. || F. *A* + *forquilha* + *ar*.

Aforrar (a-fu-*rrár*), *v. tr.* o mesmo que forrar. || F. *A* + *forrar*.

Afortalezado (a-fur-ta-le-*zá*-du), *adj.* que tem fortaleza: Cidade *afortalezada*. || Que tem a fórma de fortaleza: Palacio *afortalezado*. || F. *Afortalezar* + *ado*.

Afortalezamento (a-fur-ta-le-za-*mên*-to), *s. m.* acção ou effeito de afortalezar. || F. *Afortalezar* + *mento*.

Afortalezar (a-fur-ta-le-*zár*), *v. tr.* (ant.) fortificar. || F. *A* + *fortaleza* + *ar*.

Afortunadamente (a-for-tu-*ná*-da-men-te), *adv.* felizmente. || F. *Afortunado* + *mente*.

Afortunado (a-fur-tu-*ná*-du), *adj.* feliz, ditoso: Um homem *afortunado*. || F. *Afortunar* + *ado*.

Afortunar (a-fur-tu-*nár*), *v. tr.* fazer feliz. || F. *A* + *fortuna* + *ar*.

Afracado (a-fra-*ká*-du), *adj.* o mesmo que enfraquecido. || F. *Afracar* + *ado*.

Afracar (a-fra-*kár*), *v. intr.* o mesmo que enfraquecer. || F. *A* + *fraco* + *ar*.

Afrancezado (a-fran-sse-*zá*-du), *adj.* que imita os usos e costumes dos francezes. || Affectado. || Hypocrita. || F. *Afrancezar* + *ado*.

Afrancezar (a-fran-sse-*zár*), *v. tr.* tornar francez; pôr ao modo francez. || *Afrancezar* uma palavra, pronuncial-a á moda franceza. || —, *v. pr.* imitar os usos dos francezes. || F. *A* + *francez* + *ar*.

Afrechado (a-fré-*xá*-du), *adj.* em fórma de frecha, semelhante ao ferro da frecha: Folhas *afrechadas* (bot.). || Ferido, traspassado com frecha || F. *A* + *frecha* + *ado*.

Afreguezado (a-fré-ghe-*zá*-du), *adj.* que tem freguezes, concorrido, frequentado: Loja bem *afreguezada*. || F. *Afreguezar* + *ado*.

Afreguezar (a-fré-ghe-*zár*), *v. tr.* grangear freguezes a. [Diz-se de um estabelecimento, de um operario, de um artista.] || Tractar bem: Não o *afreguezou*. || —, *v. pr.* comprar sempre ou quasi sempre no mesmo estabelecimento; empregar habitualmente um operario, um artista, nas obras que manda fazer: *Afreguezei-me* n'aquelle alfaiate. || *Afreguezar-se* com alguma coisa (famil.), apropriar-se de alguma coisa alheia. || F. *A* + *freguez* + *ar*.

Afretador (a-fre-ta-*dôr*), *s. m.* (comm.) aquelle que toma uma embarcação a frete, que a aluga. (Cod. comm. tit. 9.º) || F. *Afretar* + *or*.

Afretar (a-fre-*tar*), *v. tr.* dar a frete ou por fretamento alguma embarcação: *Afretando-se* neste reino ou dominios navios estrangeiros. (Cod. comm., art. 1543.) || F. *A* + *frete* + *ar*.

Africa (*á*-fri-ka), *s. f.* (fam.) façanha, habilidade: Julgou ter feito uma grande *africa*. || (Phr. pop.) Metter uma lança em *Africa*, vencer uma grande difficuldade. || F. lat. *Africa*.

Africano (a-fri-*kâ*-nu), *adj.* pertencente á Africa. || —, *s. m.* o que nasceu na Africa. || F. lat. *Africanus*.

Africo (*á*-fri-ku), *s. m.* (poet.) vento que sopra da Africa. || O que nasceu na Africa, africano. || F. *Africus*.

Afrouxamento (a-frô-xa-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afrouxar. || F. *Afrouxar* + *mento*.

Afrouxar (a-frô-*xár*), *v. tr.* tornar frouxo, brando, flexivel. || Alargar (soltar o que está apertado): *Afrouxar* o cinto. || Diminuir a rapidez de: O machinista *afrouxou* a marcha da locomotiva. || Entibiar [diz-se do animo, de qualquer faculdade moral ou intellectual]: Aquella desgraça *afrouxou* a sua energia. || —, *v. intr.* alargar-se ou soltar-se: O cinto *afrouxou*. || Diminuir de rapidez: A marcha do comboio *afrouxou* a pouco e pouco. || Entibiar: A sua energia *afrouxou* ao embate da desgraça. || F. *A* + *frouxo* + *ar*.

Afrouxelado (a-frô-xe-*lá*-du), *adj.* macio, molle, como o frouxel. || F. *A* + *frouxel* + *ado*.

Afugentador (a-fu-jên-ta-*dôr*), *adj.* que afugenta. || F. *Afugentar* + *or*.

Afugentamento (a-fu-jên-ta-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de afugentar. || F. *Afugentar* + *mento*.

Afugentar (a-fu-jên-*tár*), *v. tr.* fazer fugir: O fumo *afugenta* os mosquitos. As cãs *afugentam* os amores. || F. *A* + *fugir* + *entar*.

Afundar (a-fun-*dár*), *v. tr.* metter no fundo, metter a pique, submergir: O vento *afundou* o barco. || Fazer desapparecer: A embriaguez *afunda* a razão do homem. || Profundar, escavar fundamente. || —, *v. intr.* ir ao fundo. || —, *v. pr.* submergir-se, ir a pique: O barco *afundou-se*. || Desapparecer: A razão *afunda-se* na embriaguez. || F. *A* + *fundo* + *ar*.

Afundir (a-fun-*dir*), *v. tr.* o mesmo que afundar. || F. *A* + *fundo* + *ir*.

Afunilado (a-fu-ni-*lá*-du), *adj.* em fórma de funil, aguçado: Chapeu *afunilado*. Beco *afunilado*. || F. *Afunilar* + *ado*.

Afunilar (a-fu-ni-*lár*), *v. tr.* construir, fazer com fórma de funil. || Adelgaçar, estreitar. || F. *A* + *funil* + *ar*.

Afuroador (a-fu-ru-a-*dôr*), *s. m.* o que mette o furão no acto de caçar. || O que habitualmente busca e descobre as coisas de que precisa. || F. *Afuroar* + *or*.

Afuroar (a-fu-ru-*ár*), *v. tr.* metter o furão em (diz-se dos logares onde o furão vae apanhar a caça). || Buscar, procurar, indagar. || F. *A* + *furão* + *ar*.

Afusado (a-fu-*zá*-do), *adj.* em fórma de fuso; fusiforme; aguçado. || F. *Afusar* + *ado*.

Afusar (a-fu-*zár*), *v. tr.* dar fórma de fuso a; adelgaçar, aguçar. || F. *A* + *fuso* + *ar.*

Agá (a-*ghá*), nome da letra H.

Agachar-se (a-gha-*xár*-se), *v. pr.* abaixar-se ou inclinar-se para o chão, encolhendo o corpo. || (Fam.) Render-se, humilhar-se, submetter-se, sujeitar-se. || F. *A* + hesp. *gacho*, escondido + *ar.*

Agacho (a-*ghá*-xo), *s. m.* a posição de quem está agachado. || (Fig.) Pescar de *agacho*, fraudar occultamente. || F. contr. de *Agachar* + *o.*

Agadanhador (a-gha-da-nha-*dôr*), *s. m.* o que agadanha. || F. *Agadanhar* + *or.*

Agadanhar (a-gha-da-*nhár*), *v. intr.* aferrar com gadanho ou gancho. || Ferir com as unhas. || Fartar. || F. *A* + *gadanho* + *ar.*

Agallegadamente (a-gha-le-*ghá*-da-*mên*-te), *adv.* (fig.) de modo agallegado; indelicadamente. || F. *Agallegado* + *mente.*

Agallegado (a-gha-le-*ghá*-du), *adj.* (fig.) mal creado, estupido: Homem *agallegado.* || F. *Agallegar* + *ado.*

Agallegar-se (a-gha-le-*ghár*-se), *v. pr.* tomar os usos, os modos do gallego; mostrar-se indelicado e grosseiro. || F. *A* + *gallego* + *ar.*

Agaloadura (a-gha-lu-a-*dú*-ra), *s. m.* acção de agaloar. || Guarnição de galões. || F. *Agaloar* + *ura.*

Agaloar (a-gha-lu-*ár*), *v. tr.* guarnecer de galão. || F. *A* + *galão* + *ar.*

Agaloche (a-gha-*ló*-xe), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das euphorbiaceas. E uma arvore pequena, cuja madeira se chama *calambuco* e *pau de aloes.* || F. gr. *Agallochon*, aloes.

Agamo (*á*-gha-mu), *adj.* (bot.) diz-se das plantas em que se não distinguem orgãos sexuaes, como nos cogumelos e nas algas. || F. gr. *Agamos*, celibatario.

Agape (*á*-gha-pe), *s. m.* refeição que os primitivos christãos faziam em commum, e que depois foi prohibida por degenerar em orgia. || F. gr. *Agapê*, amor.

Agapetas (a-gha-*pê*-tas), *s. f. pl.* na egreja primitiva, virgens que viviam em communidade, sem fazerem votos. || F. gr. *Agapêtê*, amada.

Agareno (a-gha-*rê*-nu), *adj.* e *s.* mourisco, mahometano. || F. *Agar* + *eno.*

Agarico (a-*ghá*-ri-ku), *s. m.* nome geral de muitas especies de cogumelos. || F. gr. *Agarikon.*

Agarotado (a-gha-ru-*tá*-du), *adj.* que tem modos de garoto, travesso, traquinas. || F. *Agarotar* + *ado.*

Agarotar-se (a-gha-ru-*tár*-sse), *v. pr.* fazer-se garoto; adoptar modos de garoto. || F. *A* + *garoto* + *ar.*

Agarrado (a-gha-*rrá*-du), *adj.* avarento, poupado: Homem *agarrado.* || Obstinado, teimoso: E' muito *agarrado* ás suas idéas. || F. *Agarrar* + *ado.*

Agarrador (a-gha-rra-*dôr*), *adj.* o que costuma agarrar. || —, *s. m.* (zool.) peixe da familia dos scombridas, gen. *Echeneis (E. remora).* Tambem é conhecido pelos nomes de *pegador* e de *peixe piolho;* raro na costa de Portugal. || F. *Agarrar* + *or.*

Agarrar (a-gha-*rrár*), *v. tr.* prender com a garra. || Segurar, apanhar: *Agarrou* o ladrão. || Tomar, lançar mão de; valer-se de, fazer-se forte com: *Agarrou* no ar aquelle argumento, e serviu-se d'elle para combater o proprio que o expunha. || —, *v. pr.* segurar-se, firmar-se em: *Agarrar-se* a uma arvore. || Pegar-se: A ostra *agarra-se* á rocha. || *Agarrar-se* ás abas de alguem, seguil-o com insistencia para obter algum favor ou protecção. || F. *A* + *garra* + *ar.*

Agarrochar (a-gha-rru-*xár*), *v. tr.* ferir com garrocha ou com alguma outra arma semelhante. || Estimular, incitar, excitar. || F. *A* + *garrocha* + *ar.*

Agasalhadamente (a-gha-za-*lhá*-da-*mên*-te), *adv.* com agasalho, abafadamente; carinhosamente. || F. *Agasalhado* + *mente.*

Agasalhadeiro (a-gha-za-lha-*dêi*-ru), *adj.* amigo de agazalhar ou hospedar. || F. *Agasalhar* + *eiro.*

Agasalhado (a-gha-za-*lhá*-du), *adj.* coberto, abrigado; abafado, quente. || —, *s. m.* acção ou effeito de agasalhar; agasalho, gasalhado. || F. *Agasalhar* + *ado.*

Agasalhador (a-gha-za-lha-*dôr*), *adj.* que dá agasalho. || F. *Agasalhar* + *ôr.*

Agasalhar (a-gha-za-*lhár*), *v. tr.* dar agasalho a; hospedar commodamente. || Acolher com agrado e carinho. || Pôr em abrigo, a bom recato. || Aquecer. || (Fig.) *Agasalhar* uma idéa, conserval-a sempre na mente. *Agasalhar* altos pensamentos. || —, *v. pr.* hospedar-se. || Aquecer-se, abafar-se, enrouparse. || F. *A* + *casa* + *alhar.*

Agasalho (a-gha-*zá*-lhu), *s. m.* acção ou effeito de agasalhar; hospedagem; bom acolhimento, bom tracto. || Abrigo. || Roupa de aquecer. || Quentura. || F. *Agasalhar* + *o.*

Agastadamente (a-ghas-*tá*-da-*mên*-te), *adv.* de modo agastado, com agastamento. || F. *Agastado* + *mente.*

Agastadiço (a-ghas-ta-*di*-ssu), *adj.* que se agasta facilmente. || F. *Agastar* + *iço.*

Agastado (a-ghas-*tá*-du), *adj.* irado, colerico. || F. *Agastar* + *ado.*

Agastamento (a-ghas-ta-*mên*-tu), *s. m.* colera, ira; enfado. || F. *Agastar* + *mento.*

Agastar (a-ghas-*tár*), *v. tr.* irar, encolerizar; irritar; enfadar. || —, *v. pr.* irar-se, encolerizar-se. || F. *A* + *gasto* + *ar.*

Agata (*á*-gha-ta), *s. f.* (miner.) nome dado a todas as variedades de quartzo não crystalisadas, que são traslucidas, taes como a calcedonia (branca, cinzenta ou azulada), a cornalina (vermelha), etc. || F. gr. *Achates*, nome de um rio da Sicilia, nas margens do qual esta pedra abundava.

Agatanhar (*á*-gha-ta-*nhár*), *v. tr.* ferir com as unhas, arranhar. || F. *A* + *gato* + *anhar.*

Agave (a-*ghá*-ve), *s. f.* (bot.) planta da familia das amaryllideas, natural do Mexico e das Antilhas, conhecida vulgarmente pelo nome de *aloes pitta.* || F lat. *Agave.*

Agavelar (a-gha-ve-*lár*), *v. tr.* ajuntar e atar formando gavelas. [Diz-se do trigo ainda não debulhado.] || F. *A* + *gavela* + *ar.*

Agazuado (a-gha-zu-*á*-du), *adj.* que tem o feitio de gazua. || Que serve de gazua. || F. *A* + *gazua* + *ado.*

Ageitar (a-jei-*tár*), *v. tr.* pôr a geito, adaptar. || —, *v. pr.* pôr-se a geito, preparar-se; affazer-se, accommodar-se: Não me *ageito* com este capote. || F. *A* + *geito* + *ar.*

...agem (*á*-jan-e), *suff. subst. fem.* junta á idéa de acção uma idéa accessoria de continuidade, duração ou ajuntamento: hospedagem, camaradagem, linguagem, coragem, viagem, carnagem, pilhagem, criadagem. A fórma do pl. é *agens:* linguagens. || F. lat. *... ago, ... agium.*

Agencia (a-*jên*-ssi-a), *s. f.* actividade, diligencia, industria. || Emprego, cargo de agente. || Estabelecimento que se encarrega de tratar negocios mediante certa remuneração: *Agencia* de navegação a vapor. || Remuneração do *agente:* Cobrada a divida, o homem recebeu a sua *agencia.* || Vive da sua *agencia*, diz-se da pessoa que, não tendo profissão ou officio certo e permanente, nem rendimentos proprios, ganha a vida em differentes trabalhos e serviços, que as circumstancias lhe deparam. || F. *Agente* + *ia.*

Agenciador (a-jên-ssi-a-*dôr*), *adj.* que agenceia. || —, *s. m.* o que agenceia. || F. *Agenciar* + *ôr.*

Agenciamento (a-jên-ssi-a-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de agenciar, negociação. || F. *Agenciar* + *mento.*

Agenciar (a-gên-ssi-*ár*), *v. tr.* negociar, solliciar, diligenciar, procurar. || F. *Agencia* + *ar.*

Agenda (a-*jên*-da), *s. f.* livrinho destinado a notar, dia a dia, as coisas que se hão de fazer. || F. lat. *Agenda.*

Agenesia (a-je-*nê*-zi-a), *s. f.* incapacidade de gerar; esterilidade. || F. *A*, priv. + *genesia.*

Agente (a-*jèn*-te), *adj.* que opéra. || —, *s. m.* e *f.* tudo o que opéra ou actua: *Agente* natural. *Agente* chimico. || (Phil.) O ente que possue a faculdade de se determinar: N'este phenomeno a natureza foi o principal *agente*. || Aquelle que trata dos negocios de outrem, que é encarregado de uma funcção, de qualquer missão publica ou particular, commissario, emissario, delegado, procurador: Um *agente* financial. *Agente* consular. || Motor, causador, auctor (á má parte): N'esta intriga foi ella a principal *agente*. || *Agente* diplomatico, emissario que trata negocios diplomaticos. || (Gram.) O sujeito de uma oração, cujo verbo é activo. (Oppõe-se a paciente.) || F. lat. *Agens*.

Agermanar (a-jer-ma-*nár*), *v. tr.* (ant.) irmanar, egualar. || F. *A* + (lat.) *germanus*, irmão + *ar*.

Agglomeração (a-ghlu-me-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de agglomerar. || (Geol.) Modo de formação das rochas que não tem origem instantanea, mas que são compostas de fragmentos de outras rochas preexistentes, reunidas por algum cimento. || F. *Agglomerar* + *ão*.

Agglomeradas (a-ghlu-me-*rá*-das), *s. pl.* (geol.) classe de rochas formadas por agglomeração. || F. *Agglomerar* + *adas*.

Agglomerado (a-ghlu-me-*rá*-du), *s. m.* agglomeração. || (Geol.) Massa composta de materias semelhantes, que estiveram por muito tempo separadas e se reuniram em diversas epochas. || F. *Agglomerar* + *ado*.

Agglomerar (a-ghlu-me-*rár*), *v. tr.* ajuntar, reunir; amontoar. || F. lat. *Agglomerare*.

Agglutinação (a-glu-ti-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de agglutinar; adherencia das partes contiguas accidentalmente separadas, como n'um ferimento. || (Linguist.) Processo pelo qual uma ou muitas palavras, estando em relação de dependencia com outra, se introduzem com o auxilio de certas modificações no corpo da palavra de que dependem, ou se lhe juntam de modo que formem uma só palavra. || F. *Agglutinar* + *ão*.

Agglutinante (a-ghlu-ti-*nan*-te), *adj.* (med.) que agglutina ou colla. || (Ling.) Linguas *agglutinantes*, aquellas em que predomina o processo da agglutinação. || —, *s. m.* tudo o que agglutina ou colla. || F. *Agglutinar* + *ante*.

Agglutinar (a-ghlu-ti-*nár*), *v. tr.* unir, juxtapôr, applicar o processo da agglutinação a (em medicina ou em linguistica). || F. lat. *Agglutinare*.

Agglutinativo (a-ghlu-ti-na-*ti*-vu), *adj.* que agglutina, agglutinante. || —, *s. m.* o que agglutina. || F. *Agglutinar* + *ivo*.

Aggravação (a-ghra-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de aggravar. || F. *Aggravar* + *ão*.

Aggravadamente (a-ghra-*vá*-da-*mèn*-te), *adv.* de modo aggravado, com aggravo. || F. *Aggravado* + *mente*.

Aggravado (a-ghra-*vá*-du), *adj.* (med.) irritado, peiorado. || (Jur.) Que soffreu aggravo ou injustiça, por despacho ou sentença do juiz. || —, *s. m.* pessoa a quem se fez aggravo ou injustiça, por despacho ou sentença do juiz. || A parte contraria ao aggravante em juizo. || F. *Aggravar* + *ado*.

Aggravamento (a-ghra-va-*mèn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de aggravar. || (Veter.) Doença dos cães e dos porcos, que consiste em uma inflammação do tecido vascular do pé. || F. *Aggravar* + *mento*.

Aggravante (a-ghra-*ván*-te), *adj.* que aggrava. Circumstancia *aggravante*, a que torna o crime mais grave. || —, *s. m.* pessoa que apresenta um *aggravo* em juizo. || F. *Aggravar* + *ante*.

Aggravar (a-ghra-*vár*), *v. tr.* tornar mais grave, mais pesado; sobrecarregar, opprimir: Agora que do ferro não me *aggrava* dura prisão. (Dic. d'Ac.) || Impôr grandes sacrificios a; vexar: *Aggravar* o povo com tributos. || Tornar peior ou mais intenso, augmentar (um mal): *Aggravar* uma pena. Aos que padecem enfermidade de dores, qualquer rumor lhes *aggrava* a dôr. (Dic. d'Ac.) || Inflammar: O fumo *aggrava* os olhos. (Dic. d'Ac.) || Offender, injuriar. || Tornar mais culposo ou merecedor de maior castigo (algum crime ou delicto): Ao homem e á mulher falou Deus na culpa, porque lhe mostrava o remedio, e ainda que elles a *aggravaram* mais com a escusa, comtudo, etc. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* (jurid.) interpôr o recurso de aggravo. || —, *v. pr.* tornar-se mais grave. || F. lat. *Aggravare*.

Aggravo (a-*ghrá*-vu), *s. m.* offensa, injuria, affronta; injustiça. || (Jurid.) Recurso ao juizo superior contra a injustiça que se presume feita no juizo inferior. || *Aggravo* no auto do processo, o que se interpõe unicamente por termo nos autos sem dependencia de despacho para d'elle se tomar conhecimento quando o processo subir a final á instancia superior. (Cod. do proc. civ., art. 1008.) || *Aggravo* de petição, o que se interpõe tambem por termo nos autos, precedendo despacho do juiz sobre requerimento em que a parte declare a lei offendida para d'elle se tomar conhecimento durante o curso do processo ou interrompendo-se este. (Cod. do proc. civ., art. 1012.) || *Aggravo* de instrumento era na jurisprudencia anterior ao codigo do processo civil o aggravo que subia em separado ao tribunal superior, instruido com a certidão das peças do processo para fundamentar o recurso. || F. contr. de *Aggravar* + *o*.

Aggravativo (a-ghra-va-*ti*-vu), *adj.* (ant.) que *aggrava*. || F. *Aggravar* + *ivo*.

Aggredir (a-ghre-*dir*), *v. tr.* atacar; provocar. || (Flex.) Nas tres pessoas do sing. e terceira do pl. dos pres. do indic. e em todas as do conj. e no sing. do imperat. muda o *e* da penult. syll. em *i*: *aggrido, aggrides, aggride, aggridem, aggrida, aggridas, aggridam*. || F. lat. *Aggredi*.

Aggregação (a-ghre-gha-*ssão*), *s. f.* reunião, conjuncto, associação; agglomeração, montão. || (Phys.) Reunião de partes ou de moleculas em virtude da força de cohesão. || (Min.) Reunião das particulas dos corpos solidos. || (Geol.) Modo de formação das rochas que se constituiram instantaneamente e na mesma epocha, taes como o granito, o schisto micaceo, o calcareo, etc. || F. *Aggregar* + *ão*.

Aggregadas (a-ghre-*ghá*-das), *s. f. pl.* classe de plantas dicotyleas gamopetalas, cujas flores, reunidas symetricamente em uma inflorescencia compacta, dão ao todo a apparencia de uma flor unica. || F. *Aggregar* + *adas*.

Aggregado (a-ghre-*ghá*-du), *s. m.* aggregação. || —, *adj.* reunido, associado, amontoado. || (Bot.) Orgãos *aggregados*, que formam um só conjuncto: O fructo da amoreira compõe-se de flores fructiferas *aggregadas*. || F. *Aggregar* + *ado*.

Aggregados (a-ghre-*ghá*-dus), *s. m. pl.* (zool.) familia de animaes molluscos, acephalos, sem concha, caracterizada pela reunião de muitos individuos da mesma especie dentro de uma pelle commum, que lhes dá a apparencia de um individuo unico. || F. *Aggregar* + *ados*.

Aggregar (a-ghre-*ghár*), *v. tr.* associar (a um corpo collectivo): *Aggregou-lhe* (á vanguarda do exercito) quinhentos portuguezes. (Dic. d'Ac.) || Reunir, amontoar, agglomerar. || —, *v. pr.* reunir-se, associar-se; amontoar-se. || F. lat. *Aggregare*.

Aggregativo (a-ghre-gha-*ti*-vu), *adj.* que aggrega, que reune. || F. *Aggregar* + *ivo*.

Aggregato (a-ghre-*ghá*-tu), *s. m.* o mesmo que aggregado. || F. lat. *Aggregatum*.

Aggressão (a-ghre-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de aggredir; ataque, provocação (com palavras ou com factos). || F. lat. *Aggressio*.

Aggressivo (a-ghre-*ssi*-vu), *adj.* que contém ou indica aggressão: Palavras *aggressivas*. Gestos *aggressivos*. || F. lat. *Aggressus* + *ivo*.

Aggressor (a-ghre-*ssôr*), *s. m.* o que aggride, provocador (principalmente com factos): O *aggressor* não póde ser preso porque fugiu. || F. lat. *Aggressor*.

Agigantadamente (a-ji-ghan-*tá*-da-*mèn*-te),

adv. de modo agigantado; grandemente, colossalmente. || F. *Agigantado* + *mente.*

Agigantado (a-ji-ghan-*tá*-du), *adj.* que tem dimensões de gigante; grande, colossal, enorme: Estatura *agigantada.* || F. *Agigantar* + *ado.*

Agigantar (a-ji-ghan-*tár*), *v. tr.* tornar gigante, engrandecer muito. || —, *v. pr.* fazer-se grande, augmentar, crescer muito. || F. *A* + *gigante* + *ar.*

Agil (*á*-jil), *adj.* activo, ligeiro, destro, que tem facilidade em se mover: Homem *agil.* || Movimento *agil,* feito com agilidade. || Argumentação *agil,* simples e desembaraçada. || F. lat. *Agilis.*

Agilidade (a-ji-li-*dá*-de), *s. f.* ligeireza e desembaraço nos movimentos; qualidade do que é agil: Acrobata de muita *agilidade.* || A *agilidade* de um movimento, o desembaraço com que elle é feito. || Homem sem *agilidade,* sem o tacto dos negocios ou indolente. || *Agilidade* do espirito, agudeza e discernimento. || A *agilidade* da execução de um trecho de musica, a sua ligeireza e a limpidez das notas. || Em theologia, um dos quatro dotes do corpo glorioso. || F. *Agil* + *dade.*

Agilmente (*á*-jil-*mên*-te), *adv.* de modo agil, com agilidade, desembaraçadamente, destramente. F. *Agil* + *mente.*

Agio (*á*-ji-u), *s. m.* lucro resultante do cambio da moeda, ou da troca de papeis de credito por dinheiro. || Especulação sobre a alta ou baixa dos fundos publicos e outros papeis de credito. || Usura. || F. ital. *Aggio.*

Agiographia (a-ji-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* historia dos santos. || F. *Agiographo* + *ia.*

Agiographo (a-ji-*ó*-ghra-fu), *adj.* que escreve dos santos. || —, *s. m.* o que escreve a historia dos santos. || F. gr. *Agios,* santo + *graphein,* escrever.

Agiologico (a-ji-u-*ló*-ji-ku), *adj.* que trata dos santos: Diccionario *agiologico.* || F. *Agiologio* + *ico.*

Agiologio (a-ji-u-*ló*-ji-u), *s. m.* tractado dos santos. || F. *Agios,* santo + *logion,* discurso.

Agiologo (a-ji-*ó*-lu-ghu), *s. m.* o que tracta dos santos. || F. *Agios,* santo + *logos,* discurso

Agiota (a-ji-*ó*-ta), *s. m.* homem que exerce agiotagem; usurario, especulador. || F. *Aggio* + *ota.*

Agiotagem (a-ji-u-*tá*-jan-e), *s. f.* especulação sobre papeis de credito ou sobre o preço de certas mercadorias. Toma-se quasi sempre á má parte, no sentido da usura, de especulação illicita. || Lucro resultante d'essa especulação. || O acto de emprestar dinheiro com usura. || F. *Agiotar* + *agem.*

Agiotar (a-ji-u-*tár*), *v. intr.* praticar a agiotagem. || F. *Agiota* + *ar.*

Agironado (a-ji-ru-*ná*-du), *adj.* (ant.) guarnecido de girões, cercaduras, barras (falando de vestidos). || F. *A* + *girão* + *ado.*

Agitação (a-ji-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de agitar; abalo, movimento irregular e repetido: *Agitação* athmospherica. || *Agitação* popular, excitação do povo como em vesperas de uma revolução. || Perturbação moral, inquietação do espirito. || F. *Agitar* + *ão.*

Agitadamente (a-ji-*tá*-da-*mên*-te), *adv.* de modo agitado, com agitação: Falou *agitadamente.* || F. *Agitado* + *mente.*

Agitado (a-ji-*tá*-du), *adj.* perturbado, inquieto, desvairado. || F. *Agitar* + *ado.*

Agitador (a-ji-ta-*dôr*), *s. m.* o que agita. || Homem que procura sublevar o povo, revolucional-o: O'Connell, o grande *agitador* da Irlanda. || F. *Agitar* + *or.*

Agitamento (a-gi-ta-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de agitar; agitação. || F. *Agitar* + *mento.*

Agitar (a-ji-*tár*), *v. tr.* mover com violencia e frequentemente, abalar, mecher em diversos sentidos. || Revolucionar, sublevar: *Agitar* o povo. *Agitar* uma nação. || Excitar, commover fortemente: As paixões que *agitam* o homem. || *Agitar* uma questão, provocal-a para ser examinada e discutida, ventilal-a || —, *v. pr.* inquietar-se, preoccupar-se || F. lat. *Agitare.*

Agitato (a-ji-*tá*-tu), *adv.* (mus.) indica na execução uma expressão vaga e tremida ou agitada. || —, *s. m.* o trecho de musica que deve ser executado *agitato.* || F. ital. *Agitato.*

Agitavel (a-ji-*tá*-vel), *adj.* que tem a faculdade ou facilidade de se agitar. || F. *Agitar* + *vel.*

Aglactação (a-ghla-kta-ssão), *s. f.* (med.) suppressão do leite na mulher. || F. gr. *A,* priv. + *gala,* leite + *ão.* [Esta palavra é mal formada, devia ser *agalactação.*]

Agnação (a-ghna-*ssão*), *s. f.* parentesco por varonia: Parece que não póde haver preferencia em razão da *agnação.* (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Agnatio.*

Agnaticio (a-ghna-*ti*-ssi-u), *adj.* que pertence aos agnatos. || F. *Agnato* + *icio.*

Agnato (a-*gná*-tu), *s. m.* collateral, descendente por varão. || F. lat. *Agnatus.*

Agnelina (a-ghne-*li*-na), *adj.* diz-se da lã dos cordeiros tosquiados pela primeira vez. || —, *s. f.* a lã *agnelina.* || F. fr. *Agneline.*

Agnelino (a-ghne-lí-nu), *s. m.* a pelle do cordeiro, á qual se deixou a lã. || F. fr. *Agnelin.*

Agnição (a-ghni-*ssão*), *s. f.* (ant.) acção de reconhecer, reconhecimento. Empregava-se mais particularmente em relação ao theatro ou ao romance, significando a acção dos personagens, que, ignorando durante algum tempo os laços que existiam entre si, chegam por fim a conhecer a verdade: Vêem com grande alegria as *agnições* e peripecias das tragedias. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Agnitio.*

Agnocasto (á-ghnu-*kás*-tu), *s. m.* (bot.) arbusto aromatico, do genero *vitex,* familia das verbenaceas, com folhas digitadas e flores em espigas côr de violeta ou alvacentas. Attribuiam-se a esta planta propriedades antiaphrodisiacas, de que lhe resultou o nome, mas essas propriedades têem sido contestadas. || F. lat. *Agnus,* cordeiro + *castus,* casto.

Agnome (a-*ghnô*-me), *s. m.* appellido ou alcunha que entre os romanos se accrescentava ao cognome, em razão de alguma virtude, ou por qualquer outro motivo tomado do individuo. || F. lat. *Agnomen.*

Agnus-Dei (á-ghnus-*dei*), *s. m.* reliquia benta pelo papa, na qual se acha impressa a figura de um cordeiro (em latim *agnus).* || Nome de uma oração que principia por essas palavras. || Composição musical para essa oração. || F. lat. *Agnus* + *Dei,* cordeiro de Deus.

Agoiral (a-ghôi-*rál*), *adj.* de agoiro; pertencente ou relativo a agoiro: *Agoiraes* gaivotas. (F. Elysio.) || F. *Agoiro* + *al.*

Agoirar (a-ghôi-*rár*), *v. tr.* conjecturar, antever, como que adivinhando. || F. *Agoiro* + *ar.*

Agoireiro (a-ghôi-*rei*-ru), *adj.* que faz agoiros maus: Ave *agoireira.* || Crente em agoiros: Os moiros são muito *agoireiros* ácerca d'estas coisas que os sujam. (Dic. d'Ac.) || —, *s. m.* o que faz agoiros. || Aquelle cujo cargo era, entre os romanos, tirar presagios ou agoiros do canto e do vôo das aves, *augure.* || F. *Agoiro* + *eiro.*

Agoirento (a-ghôi-*rên*-tu), *adj.* que contém mau agoiro. || F. *Agoiro* + *ento.*

Agoiro (a-*ghoi*-ru), *s. m.* presagio tirado do canto das aves. || Prognostico, vaticinio, predicção, presagio. || (Phrase pop.) Ave de mau *agoiro,* homem cuja presença faz presentir alguma coisa má. || F. lat. *Augurium.*

Agolpeado (a-ghôl-pi-*á*-du), *adj.* o mesmo que golpeado. || F. *Agolpear* + *ado.*

Agolpear (a-ghôl-pi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que golpear. || F. *A* + *golpe* + *ar.*

Agomar (a-ghu-*már*), *v. intr.* lançar gomos (a planta); abrolhar, germinar. || F. *A* + *gomo* + *ar.*

Agomia (a-ghu-*mi*-a), *s. f.* arma cortante, semelhante a uma foice, usada pelos moiros e naires do Malabar. (Dic. d'Ac.)

Agomiada (a-ghu-mi-*á*-da), *s. f.* ferimento feito com agomia. || F. *Agomia* + *ada.*

Agomilado (a-ghu-mi-*lá*-du), *adj.* em fórma de gomil. || F. *A* + *gomil* + *ado.*

Agonaes (a-ghu-*nâis*), *s. f. pl.* festas da antiga Roma, em honra de Jano. || F. lat. *Agonalia.*

Agonia (a-ghu-*ni*-a), *s. f.* estado em que o moribundo lucta contra a morte, ou, em termos scientificos, extincção gradual e desharmonica das funcções vitaes. || Ancia, afflicção, ainda que não tenha por termo a morte. || Fim proximo, precedido de grave perturbação: A *agonia* do imperio romano. || Extrema angustia, grave pena moral, grande mágua. || F. gr. *Agôn*, combate.

Agoniada (a-ghu-ni-*á*-da), *s. f.* arvore do Brazil, da familia das apocyneas, *plumeria lancifolia*, Willd.

Agoniado (a-ghu-ni-*á*-du), *adj.* que sente agonia; anciado. || Muito penalizado, afflicto, moralmente. || F. *Agoniar* + *ado.*

Agoniar (a-ghu-ni-*ár*), *v. tr.* causar agonia, afflicção a: A ceia *agoniou-o.* || Affligir, penalizar, mortificar, desgostar, maguar. || —, *v. pr.* agastar-se. || Affligir-se, penalizar-se, mortificar-se, desgostar-se, maguar-se. || Sentir agonia; anciar-se: *Agoniou-se* por ter fumado um charuto forte. || F. *Agonia* + *ar.*

Agonizadamente (a-ghu-ni-*zá*-da-*mên*-te), *adv.* com agonia. || F. *Agonizado* + *mente.*

Agonizado (a-ghu-ni-*zá*-du), *adj.* que sente agonia; afflicto: Peito *agonizado.* (Dic. d'Ac.) || F. *Agonizar* + *ado.*

Agonizante (a-ghu-ni-*zan*-te), *adj.* que está na agonia. || Muito enfraquecido (diz-se das coisas): Luzes *agonizantes.* (Dic. d'Ac.) || —, *s. m.* o que está agonizando. || O que assiste ao moribundo, ajudando-o a bem morrer: Confraria dos *agonizantes.* || F. *Agonizar* + *ante.*

Agonizar (a-ghu-ni-*zár*), *v. tr.* (ant.) assistir, ajudar, acompanhar na agonia da morte. || Affligir, penalizar, mortificar. || —, *v. intr.* estar nas agonias da morte. || F. *Agonia* + *zar.*

Agonistica (a-ghu-*nis*-ti-ka), *s. f.* (archeol.) parte da gymnastica dos antigos, relativa aos combates dos athletas. || F. gr. *Agônizomai.*

Agonistico (a-ghu-*nis*-ti-ku), *adj.* (ant.) pertencente ou relativo ao combate. || F. gr. *Agônizomai.*

Agonotheto (a-ghu-nu-*thê*-tu), *s. m.* (archeol.) presidente dos jogos sagrados dos gregos. || F. gr. *Agônothetes.*

Agora (a-*ghó*-ra), *adv.* n'esta hora, n'este tempo, n'este instante; actualmente, presentemente, n'esta occasião, n'esta acção, n'este caso. || A vista d'isto, suppostas estas coisas: Vejam *agora* os sabios da escriptura, que segredos são estes da natura. (Cam.) || Até *agora*, até este momento. || Ainda *agora*, ha alguns minutos ou ha poucas horas. || Ainda *agora!* Exclamação interj. usada para significar a alguem que veiu mais tarde do que se esperava. || Repete-se para exprimir a alternativa, a successão: Estando já a nau em termos de *agora* se vira, *agora* não. || Desde *agora*, desde este momento. || Emprega-se como sub.: O *agora* e o depois dos bons muito differe do *agora* e do depois das maus. (Dic. d'Ac.) || De *agora*, moderno, presente, actual: Como é outro o amor de *agora*, e outra tambem a dor de *agora.* (Dic. d'Ac.) || || *Agora!* interj. usada quando se não acredita em alguma coisa que se ouve ou lê, ou quando se não concorda com ella. || F. lat. *Hac hora.*

Agostinho (a-ghus-*ti*-nhu), *adj.* pertencente á ordem de Santo Agostinho: A ordem *agostinha.* || —, *s. m.* frade da ordem de Santo Agostinho. || F. *Agostinho.*

Agosto (a-*gôs*-tu), *s. m.* o oitavo mez do anno romano. || O tempo proprio para se colherem os fructos. || A colheita dos fructos. || F. lat. *Augustus.*

Agraciado (a-ghra-ssi-*á*-du), *adj.* (ant.) que tem graça; engraçado, elegante. || (Modernamente.) Que recebeu graça, mercê. || F. *Agraciar* + *ado.*

Agraciar (a-ghra-ssi-*ár*), *v. tr.* (ant.) dotar, ornar de graças. || Inspirar de graça (dom divino). || (Modernamente.) Conceder graça, mercê a; galardoar: O rei *agraciou-o* com o titulo de duque. || F. *A* + *graça* + *i* + *ar.*

Agraço (a-*ghrá*-ssu), *s. m.* estado das uvas antes de amadurecerem. || (Fig.) Verdura, viço: No *agraço* da mocidade. (Dic. d'Ac.) || Em *agraço*, ainda longe do fim a que se destina. (Dic. d'Ac.) || Em *agraço*, incompleto, mallogrado: Mancebo de grandes esperanças, que todas deixou em *agraço.* (Dic. d'Ac.) || As uvas ainda verdes. (Dic. d'Ac.) || O sumo das uvas verdes. (Dic. d'Ac.) || Deitar o *agraço* no olho a alguem, fazer-lhe mal, causar-lhe prejuizo. || F. *Agro* + *aço.*

Agradar (a-ghra-*dár*), *v. intr.* parecer bem, ser visto ou considerado com satisfação, gosto ou complacencia. [Diz-se das pessoas e das coisas, relativamente ao modo como impressionam os sentidos ou o espirito de outrem]: Aquella senhora *agrada* a todos pelos seus dotes physicos, moraes e intellectuaes. || Com *que* o verbo que segue põe-se no conjunctivo: *Agrada-me* que procedas d'esse modo. || —, *v. tr.* contentar, satisfazer: Mais os *agradava* a innocencia d'aquelles. || F. *A* + *grado* (lat. *gratus*) + *ar.*

Agradavel (a-ghra-*dá*-vel), *adj.* que agrada; affavel; aprazivel; ameno; doce. || F. *Agradar* + *vel.*

Agradavelmente (a-gra-*dá*-vél-*mên*-te), *adv.* de modo agradavel, com agrado. || F. *Agradavel* + *mente.*

Agradecer (a-ghra-de-*ssêr*), *v. tr.* mostrar gratidão a alguem por: *Agradeci-lhe* a fineza que me fez. || —, *v. intr.* dar os agradecimentos, confessar a sua gratidão: Escrevi ao meu amigo a *agradecer-lhe.* || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *A* + *grado* + *ecêr.*

Agradecidamente (a-ghra-de-*ssi*-da-*mên*-te), *adv.* de modo agradecido, com agradecimento. || F. *Agradecido* + *mente.*

Agradecido (a-ghra-de-*ssi*-du), *adj.* de que se deu agradecimento. || Que agradece o beneficio, o favor, grato: Homem *agradecido.* [Toma-se em accepção activa, pelo que agradece, em vez de *agradecedor* que não se usa.] Que denota agradecimento: Respondeu-lhe com palavras *agradecidas.* || Muito *agradecido.* [Fórmula usada quando se recebe de alguem um obsequio.] || F. *Agradecer* + *ido.*

Agradecimento (a-ghra-de-ssi-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de agradecer; reconhecimento. || As palavras ou factos com que o agradecimento se manifesta. || F. *Agradecer* + *mento.*

Agrado (a-*ghrá*-du), *s. m.* gosto, complacencia, satisfação, aprazimento, encanto, amenidade, enlevo. || Affabilidade, cortezia, suavidade de tracto. || F. contr. de *Agradar* + *o.*

Agramente (*á*-ghra-*mên*-te), *adv.* acremente, asperamente, amargamente, rigorosamente, rispidamente. || F. *Agro* + *mente.*

Agrario (a-*ghrá*-ri-u), *adj.* que pertence ao campo: Medidas *agrarias.* || Leis *agrarias*, as que na antiga Roma tinham por objecto distribuir pelos cidadãos as terras provenientes das conquistas. || (Modernamente.) Lei *agraria*, aquella que tende a modificar o modo de distribuição ou de posse da terra. || F. lat. *Agrarius.*

Agre (*á*-ghre), *adj.* acido, azedo, agro. || F. lat. *Acer.*

Agremiar (a-gre-mi-*ár*), *v. tr.* reunir em gremio, em assembléa. || F. *A* + *gremio* + *ar.*

Agreste (a-*ghrés*-te), *adj.* pertencente ou relativo a agro (campo); campestre, rustico. [É mais particularmente usado, fallando do campo inculto: O mato *agreste.*] (Dic. d'Ac.) || Intractavel, grosseiro: Gente tão *agreste* e barbara. (Dic. d'Ac.) || Tosco, rude: Admiravam-se aquelles *agrestes* engenhos de ouvir seu companheiro. (Dic. d'Ac.) || Aspero ao tacto: A pelle *agreste* e o pello espesso e rispido de Esaú. (Dic. d'Ac.) || Desabrido, inclemente (diz-se do tempo quando ha grandes chuvas, frios ou ventanias || Diz-se das plantas que nascem espontaneamente em logar não cultivado: Dos *agrestes* loireiros rodeado. (Dic. d'Ac.) || —, *s. m.* homem do campo. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Agrestis.*

Agrião (a-ghri-*ão*), *s. m.* planta herbacea da familia das cruciferas. *(Symbrium nasturcium,* Linn.) || F. lat. *Agrion.*

Agricola (a-*ghri*-ku-la), *adj.* que se dá á agricultura: Povo *agricola.* || Que tem relação com a agricultura: Productos *agricolas.* || —, *s. m.* (ant.) agricultor. || F. lat. *Agricola.*

Agricultar (a-ghri-kul-*tár*), *v. tr.* cultivar (o campo). || —, *v. intr.* dar-se á agricultura: Passava o seu tempo *agricultando* e estudando nas horas vagas. || F. *Ager* + *cultus* + *are.*

Agricultavel (a-ghri-kul-*tá*-vél), *adj.* que póde ser agricultado; aravel. || F. *Agricultar* + *vel.*

Agricultor (a-ghri-kul-*tôr*), *adj.* que agricultа: Um povo *agricultor.* || —, *s. m.* o que agricultа ou cultiva o campo: Um bom *agricultor* é um grande cidadão. || (Fig.) O que trata de melhorar alguma coisa: Os *agricultores* da vinha do Senhor. *Agricultor* das nossas almas. || F. lat. *Agricultor.*

Agricultura (a-ghri-kul-*tú*-ra), *s. f.* arte de cultivar a terra, de a fertilizar, de a fazer produzir. || No sentido mais geral, o conjuncto das operações e dos cuidados por meio dos quaes o homem tira da terra as producções que satisfazem ás suas necessidades. N'este sentido comprehende a cultura campestre ou agricultura propriamente dita, a horticultura, a viticultura, a arboricultura, a sylvicultura, a zootechnia e a economia rural. || F. lat. *Agricultura.*

Agridoce (a-ghri-*dô*-sse), *adj.* o mesmo que agrodoce. || F. *Agro* + *e* + *doce.*

Agrilhoar (a-ghri-lhu-*ár*), *v. tr.* prender com grilhão; encadear: *Agrilhoar* um prisioneiro. || Prender, ligar. || (Fig.) Comprimir, reprimir: *Agrilhoar* a vontade, *agrilhoar* o pensamento. || F. *A* + *grilhão* + *ar.*

Agrimensar (a-ghri-men-*ssár*), *v. tr.* medir (terrenos agricolas). || F. lat. *Ager* + *mensus* + *ar.*

Agrimensão (a-ghri-men-*ssão*), *s. f.* p. us. o mesmo que agrimensura. || F. lat. *Ager* + *mensio.*

Agrimensor (a-ghri-men-*ssôr*), *s. m.* medidor de campos, de propriedades ruraes. || F. lat. *Agrimensor.*

Agrimensorio (a-ghri-men-*ssó*-ri-u), *adj.* pertencente ou relativo á agrimensura. || F. *Agri* + *mensus* + *orio.*

Agrimensura (a-ghri-men-*ssú*-ra), *s. f.* medição dos campos, das terras. || A arte de proceder áquella medição. || F. *Agrimensura.*

Agrimonia (a-ghri-*mó*-nia). *s. f.* o mesmo que acrimonia.

Agro (*á*-ghru). *s. m.* campo; terreno cultivado. || (Fig.) O *agro* do Senhor, as almas, as pessoas a quem é necessario cultivar a intelligencia para abraçarem a religião. || F. lat. *Ager.*

Agro (*á*-ghru), *adj.* acido, azedo. || (Fig.) Escabroso, ingreme. || (Fig.) Difficil de supportar, arduo: *Agra* penitencia. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Aspero, demasiadamente rigoroso: Tornaste *agro* no castigo a um Senhor tão doce na piedade. (Dic. d'Ac.) || —, *s. m.* o sabor acido. || Escabrosidade: O *agro* do monte. || Pena, desgosto: A esperança do premio faz passar por todas as dores e *agros* da vida. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Acrus.*

Agrodoce (a-ghru-*dô*-sse), *adj.* que tem sabor mixto de agro e doce. || —, *s. m.* sabor ao mesmo tempo agro e doce. || F. *Agro* + *doce.*

Agronomia (a-ghru-nu-*mí*-a), *s. f.* theoria da agricultura. || F. *Agronomo* + *ia.*

Agronomico (a-ghru-*nó*-mi-ku), *adj.* que tem relação com a agronomia: Estudos *agronomicos.* || —, *s. m.* o mesmo que agronomo. || F. *Agronomia* + *ico.*

Agronomo (a-*ghró*-nu-mu), *s. m.* o que professa ou estuda especialmente a agronomia: Um bom *agronomo.* || F. gr. *Agronomos.*

Agrumular (a-ghru-mu-*lár*), *v. tr.* coagular, juntar em grumulos. || —, *v. pr.* coalhar-se, formar granulos ou borbulhas: O sangue *agrumulou-se.* || F. *A* + *grumulo* + *ar.*

Agrupar (a-ghru-*pár*), *v. tr.* reunir em grupo, formar grupo com. || —, *v. pr.* juntar-se em grupo. Accumular-se, amontoar-se. || F. *A* + *grupo* + *ar.*

Agrura (*aghrú*-ra), *s. f.* a qualidade de ser agro. || Aspereza, escabrosidade: As *agruras* da serra. || (Fig.) Desgosto, dissabor: As *agruras* da vida. || F. *Agro* + *ura.*

Agua (*á*-ghu-a), *s. f.* substancia liquida, transparente, sem cheiro nem sabor, que refrange a luz e é susceptivel de dissolver muitos corpos. Na antiga philosophia a agua era considerada como um dos quatro elementos que formavam o universo; porém a chimica moderna mostrou que ella é um corpo composto, em que entram em peso, 88,91 partes de oxygenio e 11,09 de hydrogenio e em volume, 1 de oxygenio e 2 de hydrogenio: *Agua* da fonte, da chuva, corrente, estagnada, etc. || *Agua* do mar, *agua* salgada, carregada de saes, e principalmente de chloreto de sodio. || *Aguas* mães, os restos de uma dissolução salina crystalisada que já não dão mais crystaes. || Mar, ribeira, tanque, lago, etc.: Era coisa de grande espanto ver tamanha multidão de inimigos por *agua* e por terra. (Dic. d'Ac.) || *Agua* viva, agua corrente. (Dic. d'Ac.) || *Aguas* vivas, as marés grandes na lua nova e na lua cheia, nas quaes marés a agua sobe muito no preamar e desce muito no baixamar. || *Aguas* mortas, as marés pequenas, dos quartos crescente e minguante, nas quaes é pequena a differença de altura no preamar e no baixamar. || *Agua* morta, agua estagnada. || *Agua* doce, agua das ribeiras, dos lagos, dos tanques e das fontes, por opposição a agua do mar, que é salgada. || (Fig.) Poeta de *agua* doce, o que faz maus versos. (Tambem se diz a respeito de qualquer que é pouco versado no seu mister, v. gr., medico de *agua doce.)* (Dic. d'Ac.) || *Aguas* turvas, aguas de uma ribeira, de um tanque, que estão misturadas com limos, e que convem para certas pescas. || (Fig.) Pescar nas *aguas* turvas, tirar proveito das desordens ou confusões. || (Fig.) *Agua* envolta, perturbação, revolta: Determinou n'aquella *agua* envolta, como dizem, ver se dos rendimentos que tinha recebidos das terras, lhe podia ficar alguma coisa nas mãos. (Dic. d'Ac.) || *Aguas* mornas, palliativos. || Estar a pão e *agua*, não ter senão pão e agua para se alimentar. || Lançar *agua* no mar, dar a quem é rico, juntar a uma grande quantidade de alguma coisa uma porção relativamente tão pequena, que o augmento seja inapreciavel. || Claro como *agua*, evidente. || Sem dizer *agua* vae, sem dar aviso. || Estar como o peixe na *agua*, estar muito á sua vontade, viver satisfeito. || Levar *agua* ao seu moinho, procurar vantagens para si, captando a boa vontade dos outros. || Ir por *agua* abaixo, perder-se. || Abertura accidental no casco de um navio, pela qual lhe entra agua: Abriu a nau uma *agua.* (Dic. d'Ac.) || Fazer *agua*, recebel-a por uma ou mais aberturas accidentaes (diz-se das embarcações). || Fazer *agua*, fazer provisão de agua potavel para consumo do navio. || As *aguas* de um navio, a esteira ou rasto que vae deixando apoz de si. || *Aguas* mineraes, agua quente ou fria, que sáe da terra, impregnada de algumas substancias mineraes. || *Agua* ferrea, agua nativa, que contém particulas de ferro, em consequencia de passar por onde ha massas d'este metal. || *Agua* thermal, agua que corre da fonte em uma temperatura elevada (25° ou mais). || *Agua* de arroz, *agua* de cevada, etc., agua em que se coze alguma d'estas substancias. || *Agua* lustral, agua que os pagãos consagravam por meio de ceremonias religiosas, e que empregavam em abluções e purificações. || *Agua* benta, agua que os catholicos consagram usando de certas ceremonias religiosas, e que empregam em diversas bençãos e purificações. || *Agua* baptismal ou agua do baptismo, o sacramento do baptismo: Todos os que nascem d'elle (Adam), pela *agua do baptismo* são justos. (Dic. d'Ac.) || *Agua* russa, liquido pardo, que escorre da azeitona, quando se empilha no lagar para depois ser espremida. (Dic. d'Ac.)

|| *Agua* raz, espirito de terebinthina. || *Agua* forte, nome vulgar do acido nitrico. || *Agua* regia, mistura de acido nitrico e de acido chlorhydrico, a qual serve para dissolver o oiro e a platina. || *Agua* panada, agua em que se deita pão torrado. || Qualquer liquido artificial, extrahido de uma substancia, ou preparado com ella, v. gr., *agua* rosada, *agua* de flor, *agua* de Colonia, etc. || Chuva: Noite rigorosissima de *agua*. (Dic. d'Ac.) || Succo (de fructos): Este pecego tem muita *agua*. || Lagrimas: Olhos arrazados de *agua*. (Dic. d'Ac.) || Saliva, sómente na locução: Crescer *agua* na bôca, que figuradamente se diz de quem está com grande desejo de alguma coisa. || Suor: Grossas bagas de *agua* lhe corriam da fronte. || Humor aquoso: Para expellir fóra (do corpo) toda a *agua* immunda. (Dic. d'Ac.) || —, *pl.* urina: E alli fará (o lente de medicina) a segunda visita de todos os enfermos da cidade... e lhes verá as *aguas*. (Dic. d'Ac.) || Lustre, brilho, apparencia crystalina dos diamantes e perolas: As perolas d'esta paragem se avantajam a todas as de outras partes, assi na fineza, como nas *aguas*. (Dic. d'Ac.) || *Aguas*, as ondas formadas em um estofo, como na seda que chamam ondada, no marfim, em lisas madeixas de cabello, etc. (Dic. d'Ac.) || *Aguas* do telhado, as abas do telhado. || *Aguas* furtadas, o ultimo andar de uma casa, quando as janellas deitam sobre o telhado, assim chamado por comprehender um espaço furtado ás aguas do telhado. || F. lat. *Aqua*.

Aguaçal (á-ghu-a-*ssál*), *s. m.* sitio onde se conserva agua estagnada. || F. *Agua* + *aça* + *al*.

Aguaceira (á-ghu-a-*ssêi*-ra), *s. f.* porção de agua ou saliva expellida da bôca por indisposição do estomago. || F. *Agua* + *aça* + *eira*.

Aguaceiro (á-ghu-a-*ssêi*-ru), *s. m.* chuva subita e violenta. || F. *Agua* + *aça* + *eiro*.

Aguacento (á-gua-*ssên*-tu), *adj.* impregnado de agua, aquoso, diluido em agua. || F. *Agua* + *aça* + *ento*.

Aguada (á-ghu-*á*-da), *s. f.* provisão de agua doce que se carrega nas embarcações: Fazer *aguada*. || Logar onde se faz provisão de agua doce para as embarcações. || Aguarella. || F. *Agua* + *ada*.

Aguadeiro (á-ghu-a-*dêi*-ru), *s. m.* homem cuja profissão é acarretar agua. || F. *Agua* + *d* + *eiro*.

Aguadilha (á-ghu-a-*di*-lha), *s. f.* serosidade, humor tenue de apparencia similhante á da agua; aguaceira. || F. *Aguar* + *ilha*.

Aguado (á-ghu-*á*-du), *adj.* diluido em agua, misturado com agua: Vinho *aguado*. || Cavallo *aguado*, que padece aguamento. || Cabello *aguado*, cabello ralo e fino. || F. *Aguar* + *ado*.

Aguador (á-ghu-a-*dôr*), *s. m.* regador, vaso para aguar ou regar: Um *aguador* de lata. || F. *Aguar* + *or*.

Aguagem (á-ghu-*á*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de aguar; rega. || Movimento das aguas do mar quando jogam de um para o outro lado. (Dic. d'Ac.) || F. *Aguar* + *agem*.

Aguamento (á-ghu-a-*mên*-to), *s. m.* (vetr.) doença pela qual muitos animaes domesticos perdem o uso das pernas, quer por excesso de trabalho quer em consequencia de resfriamento, muitas vezes causado de beberem agua quando estão suados. Consiste na inflammação do tecido reticular do pé. || F. *Aguar* + *mento*.

Agua-pé (á-ghu-a-*pé*), *s. f.* bebida que se prepara deitando agua no pé ou residuo da uva, depois de feito o vinho, e tornando a espremel-a. || Vinho muito fraco. || (Bot.) Plantas do Brazil, da familia das nympheaceas, *Villaria nymphoides* e *Nelumbum speciosum*. || F. *Agua* + *pé*.

Aguar (á-ghu-*ár*), *v. tr.* encher de agua; regar, borrifar com agua. || Misturar com agua; diluir em agua; destemperar, tornar insipido, dessaborear. || (Fig.) *Aguar* um prazer, desmanchal-o, alteral-o com algum desgosto. || —, *v. intr.* (pop.) crear agua ou saliva na bôca á vista de algum objecto de comer; sentir grande appetite. || (Veter.) Padecer de aguamento. || (Flex.) *Agúo, agúas, agúa, aguam, agúe, agúes, agúem*. || F. *Agua* + *ar*.

Aguaraponda (a-ghu-a-ra-*pon*-da), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, tambem chamada *Orgevão*.

Aguarda (a-ghu-*ár*-da), *s. f.* acção ou effeito de aguardar. F. cont. de *Aguardar* + *a*.

Aguardador (a-ghu-ar-da-*dôr*), *s. m.* o que aguarda. || F. *Aguardado* + *or*.

Aguardamento (a-ghu-ar-da-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de aguardar. || F. *Aguardar* + *mento*.

Aguardar (a-ghu-ar-dar), *v. tr.* esperar; estar prevenido para: *Aguardemos* os acontecimentos. || Observar, respeitar: *Aguardar* as leis. || F. *A* + *guardar*.

Aguardentado (á-ghu-ar-dên-*tá*-du), *adj.* que tem muita aguardente. || Ebrio por effeito de aguardente: Homem *aguardentado*. || F. *Aguardentar* + *ado*.

Aguardentar (á-ghu-ar-dên-*tár*), *v. tr.* temperar com aguardente, encher de aguardente: *Aguardentou* o vinho. || F. *Aguardente* + *ar*.

Aguardente (á-ghu-ar-*dên*-te), *s. f.* o producto da distillação do vinho, da canna, dos cereaes, de varias plantas e fructos, susceptiveis de fermentação. || No pl. *aguardentes*. || F. *Agua* + *ardente*.

Aguardenteiro (á-ghuar-dên-*tei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende aguardente. || F. *Aguardente* + *eiro*.

Aguarella (á-ghu-a-*ré*-la, *s. f.* (des.) tinta diluida em agua, de se usa no desenho topographico e em outras obras: || (Pint.) Pintura em que se empregam as tintas diluidas em agua. Executa-se sobre marfim, cartão ou papel. || F. ital. *Acquerello*.

Aguarellista (á-ghu-a-re-*lis*-ta), *s. m.* pintor de aguarellas. || F. *Aguarella* + *ista*.

Aguazil (á-ghu-a-*zil*), *s. m.* official de policia hespanhola. || Por extensão, qualquer agente inferior de justiça ou policia. || F. hesp. *Aguacil*.

Aguçadamente (a-ghu-*ssá*-da-*mên*-te), *adv.* (fig. ant.) ligeiramente, com pressa. || F. *Aguçado* + *mente*.

Aguçadeira (a-ghu-ssa-*dei*-ra), *adj.* diz-se das pedras que servem para aguçar, afiar ou amolar. || —, *s. f.* pedra que serve para aguçar, afiar ou amolar. || F. *Aguçado* + *eira*.

Aguçado (a-ghu-*ssá*-du), *adj.* afiado, com gume. || F. *Aguçar* + *ado*.

Aguçadura (a-ghu-ssa-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de aguçar. || O gume ou córte de coisa aguçada. || F. *Aguçar* + *ura*.

Aguçar (a-ghu-*ssár*), *v. tr.* afiar, amolar (o metal de um instrumento cortante ou perfurante): *Aguçar* um punhal. || Adelgaçar para a extremidade, aparar de modo que termine em bico: *Aguçar* um pau. (Fig. fam.) *Aguçar* o dente, preparar-se para comer alguma coisa que se deseja muito. || (Fig.) Excitar, estimular: *Aguçar* a curiosidade. *Aguçar* o appetite. *Aguçar* uma satyra, um epigramma, preparal-o de modo que seja pungente. || (Ant.) Apressar, accelerar. || —, *v. intr.* adelgaçar-se, afunilar-se: O penedo vae *aguçando* pouco a pouco. || F. lat. *Acutare*.

Agudamente (a-*ghú*-da-*mên*-te), *adv.* vivamente, sensivelmente, subtilmente, engenhosamente, perspicazmente. || F. *Agudo* + *mente*.

Agude (a-*ghú*-de), *s. m.* insecto de que os passarinheiros se servem para apanhar aves, apresentando-o como engodo ou isca.

Agudea (a-*ghú*-di-a), *s. f.* a mesma signif. de agude.

Agudeza (a-gu-*dê*-za), *s. f.* qualidade do que é agudo. || *Agudeza* de espirito, perspicacia, sagacidade. || Subtileza, finura, delicadeza. || Dicto *agudo*, dicto espirituoso. || Gravidade, intensidade (falando das doenças): Febre que veio com alguma *agudeza*. (Dic. d'Ac.) || F. *Agudo* + *eza*.

Agudo (a-*ghú*-du), *adj.* que termina em ponta, ou em gume: Punhal *agudo*. || Penetrante, activo: vento *agudo*. || Som *agudo*, fino, pertencente ás notas elevadas. || Violento, excessivo: Paixão pungitiva e

aguda. (Dic. d'Ac.) || (Med.) Doença *aguda*, doença que se torna intensa e grave com rapidez (oppõe-se a chronica). || Dicto *agudo*, dicto espirituoso e satyrico. || Vista *aguda*, que alcança a grande distancia. || Angulo *agudo*, que tem menos de 90 graus. || Accento *agudo*, signal orthographico que se põe sobre uma vogal para lhe dar o som forte ou aberto. || Vogal *aguda*, a que tem por cima um accento agudo; v. gr., o *o* da palavra pote. || Syllaba *aguda*, aquella em que entra uma vogal aguda. || —, *s. m.* extremidade aguda; bico: Lopo Soares como via a figura d'aquelle porto, e quão proveitoso era o *agudo* d'aquella ponta, para fazer a fortaleza, etc. (Dic. d'Ac.) || Som agudo: A sua voz é boa nos *agudos*, mas desengraçada nos graves. || F. lat. *Acutus*.

Agueiro (a-ghu-*ei*-ru), *s. m.* rego para onde se escoam as aguas das estradas. || F. *Agua* + *eiro*.

Aguentador (a-ghu-en-ta-*dôr*), *s. m.* o que sustenta ou aguenta. || F. *Aguentar* + *or*.

Aguentar (á-ghu-ên-*tár*), *v. tr.* sustentar, conservar em equilibrio sobre a corrente da agua: *Aguentar* o barco || Sustentar, manter (alguma coisa) na posição em que está, para que não escorregue, càia ou affrouxe: Tres escoras *aguentam* o muro, que ameaçava ruina. || (Fig.) Soffrer, supportar: *Aguentou* os tormentos com a maior resignação. || F. *Agua* + *entar*.

Aguerridamente (a-ghe-*rri*-da-*mên*-te), *adv.* de modo aguerrido. || F. *Aguerrido* + *mente*.

Aguerrido (a-ghe-*rri*-du), *adj.* costumado á guerra: Exercito *aguerrido*. || Corajoso: Homem *aguerrido*. || F. *Aguerrir* + *ido*.

Aguerrir (a-ghe-*rrir*), *v. tr.* acostumar á guerra, ás fadigas, aos perigos da guerra: Em pouco tempo *aguerriu* as milicias. || (Fig.) Acostumar a alguma coisa fatigante, ardua ou perigosa: A constante adversidade *aguerriu-me* de modo que já nada temo. || —, *v. pr.* acostumar-se á guerra; exercitar-se nas armas. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. *A* + *guerra* + *ir*.

Aguia (*á*-ghi-a), *s. f.* uma das maiores e a mais forte de todas as aves de rapina. As aguias formam um genero na familia das aves de rapina diurnas, no qual a especie mais conhecida, *aguia real*, ou *aguia commum*, se conhece facilmente por tres grandes escamas, que lhe cobrem a ultima phalange de cada dedo. É de côr parda muito escura, e algumas chegam a ter tres metros entre as extremidades das azas estendidas. Existe em quasi todas as regiões do hemispherio septentrional. || Nariz de *aguia*, nariz curvo, nariz adunco. || Olho de *aguia*, vista de *aguia*, olho, vista muito penetrante. || Ter olho de *aguia*, ter uma grande penetração de espirito. || É uma *aguia*, diz-se de um homem de talento, de espirito superior. || Insignia que tem representada a figura de uma aguia, e que algumas nações usaram; v. gr.: As *aguias* romanas usadas durante a republica e o imperio, as *aguias* francezas, as armas do primeiro e do segundo imperio. || (Astron.) Constellação do hemispherio septentrional, situada entre a Serpente e o Golfinho. || Nome dado a muitas ordens de cavallaria. || Nome de uma moeda de oiro dos Estados Unidos, a qual tem approximadamente o valor de cinco mil réis. || (Min.) Pedra de *aguia*, a aetite. || F. lat. *Aquila*.

Aguião (a-ghi-*ão*), *s. m.* (ant.) o vento norte, aquilão. || —, *s. m.* (ant.) guião. || F. lat. *Aquilo*.

Aguieiro (a-ghi-*êi*-ru), *s. m.* (carp.) cada um dos paus ou varas que vão do frechal ao pau de fileira, e sobre que se cruzam as vigas, em que assenta o telhado. || *Agua* + *eiro*.

Aguleta (a-ghi-*ê*-ta), *s. f.* aguia pequena. (Usado principalmente como termo de brazão.) || F. *Aguia* + *eta*.

Agulla (*á*-ghi-la), *s. f.* especie de planta da familia das dicotyledoneas apetalas, natural da India; a madeira, odorifera e resinosa, que vulgarmente se confunde com o aloes, emprega-se na pharmacopeia e na perfumaria. || F. lat. *Aquila*.

Aguilhada (a-ghi-*lhá*-da), *s. f.* vara comprida com um ferro agudo na ponta, geralmente usada para instigar os bois. || (Ant.) Medida de superficie applicada aos campos: Uma *aguilhada* de terra. || F. *Aguilhar* + *ada*.

Aguilhão (a-ghi-*lhão*), *s. m.* aguilhada curta. || Ponta de ferro, ferrão. || Especie de dardo retractil em que termina o ultimo annel do abdomen de alguns insectos, como as vespas, abelhas, etc. || (Fig.) Estimulo, incitamento: O *aguilhão* da curiosidade. || Dor pungente, grave padecimento: Nunca lhe faltou o *aguilhão* da enfermidade. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Aculeus*.

Aguilhar (a-ghi-*lhár*), *v. tr.* f. antiq. de aguilhoar. || F. *Aculeare*.

Aguilhoada (a-ghi-lhu-*á*-da), *s. f.* ferimento ou picada feita com aguilhão: Encher um boi de *aguilhoadas*. || Picada, dor forte e momentanea: Sentir *aguilhoadas* no estomago por causa de um envenenamento. || F. *Aguilhar* + *ada*.

Aguilhoador (a-ghi-lhu-a-*dôr*), *adj.* que fere com aguilhão. || —, *s. m.* o que fere com aguilhão. || F. *Aguilhoar* + *or*.

Aguilhoamento (a-ghi-lhu-a-*mên*-tu), *s. m.* acção de aguilhoar. || Aguilhoada. || (Fig.) Incitamento, instigação. || F. *Aguilhoar* + *mento*.

Aguilhoar (a-ghi-lhu-*ár*), *v. tr.* picar com aguilhada ou aguilhão: *Aguilhoar* um toiro. || Incitar, estimular: *Aguilhoar* a curiosidade. *Aguilhoar* alguem para que faça alguma coisa. || Fazer soffrer physica ou moralmente: O envenenamento pelo arsenico *aguilhoa* o estomago. O amor é um sentimento que quasi sempre *aguilhoa* o coração. || F. *Aguilhão* + *ar*.

Aguisadamente (a-ghi-*zá*-da-*mên*-te), *adv.* (ant.) de boa maneira, razoavelmente. || F. *Aguisado* + *amente*.

Aguisado (a-ghi-*zá*-du), *adj.* (ant.) razoavel acertado, justo. || F. *Aguisar* + *ado*.

Aguisamento (a-ghi-za-*mên*-tu), *s. m.* o mesmo que guisamento. || F. *Aguisar* + *mento*.

Aguisar (a-ghi-*zár*), *v. tr.* (ant.) dispor, concertar. || F. *A* + *guisa* + *ar*.

Aguitarrado (a-ghi-ta-*rrá*-du), *adj.* que tem o feitio de guitarra. || Que tem um som parecido com o da guitarra: Voz *aguitarrada*. || F. *A* + *guitarra* + *ado*.

Agulha (a-*ghú*-lha), *s. f.* (costur.) hastezinha ordinariamente de aço, aguçada em uma das extremidades, e tendo na outra um orificio, a que se chama fundo, onde passa o fio com que se coze. || O mister de costureira: Vive da *agulha*. || *Agulha* ferrugenta, (fig.) mexeriqueiro, intrigante. || Procurar *agulha* em palheiro, procurar coisa extremamente difficil de achar. || Enfiar alguma pessoa pelo fundo de uma *agulha*, enganal-a muito facilmente. || Passar um camello pelo fundo de uma *agulha*, diz-se para figurar a impossibilidade de uma coisa. || Peça das machinas de costura, que differe da agulha ordinaria em ser fixa por um dos extremos a uma alavanca, que se move por meio de uma roda excentrica, e em ter o fundo proximo do extremo aguçado. || *Agulha* de meia, pequena haste de aço ou ferro polido, tendo em um dos extremos uma farpa, e que serve para fazer meias ou outras obras do mesmo ponto. || *Agulha* de *crochet*, agulha que tem no extremo mais fino uma farpa para apanhar o fio nas obras de *crochet*. || Nome dado nas artes e nos officios a diversos instrumentosinhos de fórma mais ou menos semelhante a uma agulha commum. || *Agulha* magnetica, lamina de aço de fórma variavel, magnetisada, posta sobre um fulcro, em torno do qual gira livremente. || *Agulha* de marear, bussola. || Campanario muito alto e esguio. || Obelisco. || (Zool.) Nome de algumas especies de peixes da familia dos scombridas. || (Mineral.) Crystaes muito delgados e compridos. || (Cam. de ferro.) Porções de carris chanfrados, moveis sobre o solo em torno de um ponto fixo, e que servem para fazer passar as viaturas de uma via para outra.

|| (Bot.) *Agulha* de rapoza. *(Scandix Pecten Veneris,* Linn.) || *Agulha* de pastor ou agulheira, erva almiscareira. *(Gerannium muscatum,* Linn.) || *Agulha* de mato, planta do Brazil, da familia das leguminosas *(Clitoria linearis).* || (Veter.) Logar em que se ajuntam as espaduas; parte do corpo em que as pernas se ajuntam com o espinhaço. || F. lat. *Acucula* por *acicula*, dim. de *acus*.

Agulhada (a-ghu-*lhá*-da), *s. f.* ferimento feito com agulha. || Porção de fio que de cada vez se enfia na agulha. || F. *Agulha* + *ada*.

Agulhão (a-ghu-*lhão*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos scombridas, *xiphias gladius*, tambem conhecido pelo nome vulgar de *agulha*. || F. *Agulha* + *ão*.

Agulhar (a-ghu-*lhár*), *v. tr.* ferir com agulha. || F. *Agulha* + *ar*.

Agulheira (a-ghu-*lhei*-ra), *s. f.* (bot.) outro nome da *agulha de pastor*.

Agulheiro (a-ghu-*lhei*-ru), *s. m.* estojo onde se guardam as agulhas de coser. || Official que faz agulhas. || Empregado cujo cargo consiste em manejar as agulhas dos caminhos de ferro. || (Pedr.) Buraco na parede para metter os paus dos andaimes. || Abertura estreita e profunda. || F. *Agulha* + *eiro*.

Agulheta (a-ghu-*lhê*-ta), *s. f.* remate metallico que se colloca na extremidade de um cordão, para este se enfiar com facilidade em qualquer orificio: As *agulhetas* de um atacador de espartilho. || Remate metallico que se colloca na extremidade de alguns cordões, como ornato ou distinctivo. || O conjuncto d'esses cordões e *agulhetas*: As *agulhetas* dos ajudantes de campo. || F. *Agulha* + *eta*.

Aguti (a-ghu-*ti*), *s. m.* genero de mammiferos, da ordem dos roedores, proprios da America *(Chloromys).* Distinguem-se tres especies, tendo a principal o tamanho e os habitos do coelho. Pela sua conformação externa tambem se parece com o porco da India, de que differe nas pernas trazeiras, muito mais altas que as deanteiras. Domestica-se facilmente, e a sua carne é comestivel. Chama-se vulgarmente *cotia*.

Ah (*á*), *interj.* exprime dor, alegria, e em geral qualquer affecto vivo da alma, segundo as palavras ou phrases a que se junta, ou a intonação que se lhe dá. || Muitas vezes serve apenas para dar mais força á phrase: *Ah!* não acredite! || Usa-se repetida duas vezes para exprimir surpreza ou ironia: *Ah! Ah!* Até que em fim cedeste! || Tambem se repete duas ou mais vezes para significar o riso. || —, *s. m.* um *ah!* de admiração. || F. É commum da maior parte das linguas.

Ahi (a-*i*), *adv.* n'esse logar. [Exprime que o logar indicado é proximo da pessoa a quem se fala, ou mesmo está n'ella]: Veja se é *ahi*, ou na porta seguinte. A mosca poisou *ahi* no teu braço. || [Em um sentido mais geral], no mundo: Quem ha *ahi* que não tenha uma vez amado? || Por *ahi*, por esses sitios [exprime logar indeterminado, mas proximo da pessoa que fala]: Diz-se *por ahi* que as côrtes serão adiadas. || Por *ahi* além, por esse mundo fóra; sem direcção fixa. || Por *ahi* além, diz-se de uma coisa que alguem quer fazer passar por extraordinaria: Fez uma despeza por *ahi* alem. || N'isso, a tal respeito, a esse proposito: *Ahi* nada tenho a dizer. || Isso: Que se conclue d'*ahi?* || D'*ahi* por diante, desde esse momento. || F. lat. *Ibi*.

Ai (*ai*), *interj.* exprime dor, afflicção, ou alegria, *Ai* de mim! *Ai* dos vencidos! || —, *s. m.* grito de dor, de afflicção ou de alegria: Deu um *ai*. || Estar aos *ais*, lamentar-se, lastimar-se. || N'um *ai*, de repente, n'um momento. || (Zool.) Mammifero tardigrado, tambem chamado *preguiça*, nativo do Brasil. || F. lat. *Hei*.

... **ai** (*ái*), *suff. verb.* do plur. do imperat. dos v. em *ar*: andai, amai. (Nos v. cahir, sahir, trahir e compostos, ir e esvair, é a desinencia da 3.ª pess. sing. pres. ind. e a do sing. do imperat.: cai, sai, trai, vai, esvai) || F. lat. ...*ate*.

Aia (*ai*-a), *s. f.* mulher encarregada da educação domestica de uma ou mais creanças illustres. || Creada grave de uma dama nobre, camareira: A *aia* da rainha. || F. fem. de *Aio*.

Ai-Jesus (*ái*-je-*zús*), *s. m.* (compost.) o predilecto, o querido: O mestre ama todos os seus discipulos, mas o seu *ai-Jesus* é o Benjamim. || F. *Ai* + *Jesus*.

Ainda (a-*in*-da), *adv.* até agora, até este momento: *Ainda* vive. || Até então: Quando entrei na egreja, *ainda* lá não estavam senão duas pessoas. || Empregado antes de um comparativo exprime augmento na qualidade attribuida á coisa ou pessoa que serve de comparação, v. gr. elle *ainda* é mais alto que o irmão, indica que o irmão é muito alto. || *Ainda* em cima, applica-se quando a um mal vem juntar-se outro: Pois, homem, peccas e *ainda em cima* falas. || *Ainda* agora, ha pouco tempo: *Ainda* agora comeu o pão da boda. (Adag.) || Para o futuro: *Ainda* estas lamas hão de ser pó. || *Ainda* quando, mesmo no caso de, apesar, embora. || *Ainda* assim, apezar d'isso, não obstante. || *Ainda* bem, felizmente. || *Ainda* mal, infelizmente. || *Ainda* que, com quanto, posto que: A verdade *ainda que* amarga se traga. (Adag.) || F. lat. *Inde*.

Aio (*ai*-u), *s. m.* homem encarregado da educação domestica de creanças illustres: O *aio* dos principes. || Creado grave, escudeiro. || F. b. lat. *Aidus*.

Aipim (ái-*pin*), *s. m.* (bot.) raiz tuberosa, da especie da mandioca, porém doce. No norte do Brasil chama-se *macuxeza*. (Dr. A. H. Leal.)

Aipo (*ái*-pu), *s. m.* especie de planta da familia das umbelladas com sabor acre e uma bella côr verde. Os antigos consideravam-n'a como planta funebre. Os florões das corôas de duque e marquez são ornados com folhas de aipo. Tem grande applicação nos usos culinarios. || F. lat. *Apium*.

Airado (ai-*rá*-du), *adj.* aerio, leviano, solto, livre, extravagante: Homem de vida *airada*. || Andar na vida *airada* (phr. pop.), ser vadio, passeante. || —, *s. m.* homem vadio, arruador. || F. hesp. *Aire*, ar + *ado*.

Airosamente (ái-*ró*-za-*mên*-te), *adv.* de modo airoso, gentilmente, elegantemente: Vestiu-se *airosamente*. || Dignamente, decorosamente: Sahiu-se *airosamente* de uma pendencia. || F. *Airoso* + *mente*.

Airosidade (ai-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é airoso; gentileza, elegancia. || F. *Airoso* + *dade*.

Airoso (ái-*rô*-zu), *adj.* gentil, elegante, garboso, que tem bom ar e apparencia: Homem *airoso*. || Digno, decente, decoroso: Procedimento *airoso*. || F. hesp. *Aire*, ar + *oso*.

... **ais** (*á*-is), *suff. verb.* da 2.ª pess. plur. pres. indic. nos v. em *ar*: amais, andais; e do conj. nos outros: façais, fujais. (Nos v. cahir, sahir, trahir e compostos, ir e esvair, é a desinencia da 2.ª pess. sing. pres. indic.: cais, sais, trais, vais, esvais.) || F. lat. ... *atis*.

Aiveca (ái-*vé*-ka), *s. f.* cada uma das duas peças obliquas de madeira entre as quaes está collocada a relha do arado e que servem para alargar o sulco afastando ou acâmando a terra de um e outro lado. || F. incerta.

Ajaezado (a-ja-i-*zá*-du), *adj.* diz-se dos cavallos com todos os seus arreios e ornatos. || F. *Ajaezar* + *ado*.

Ajaezar (a-ja-i-*zár*), *v. tr.* ornar com jaezes: *Ajaezar* um cavallo. || F. *A* + *jaez* + *ar*.

Ajantarado (a-jan-ta-*rá*-du), *adj.* que é como um jantar, abundante, succulento: Almoço *ajantarado*. || F. *A* + *jantar* + *ado*.

Ajardinar (a-jar-di-*nar*), *v. tr.* dispor em fórma de jardim, transformar em jardim: *Ajardinei* o meu quintal. || F. *A* + *jardim* + *ar*.

Ajoeirar (a-ju-ei-*rár*), *v. tr.* o mesmo que joeirar. || F. *A* + *joeira* + *ar*.

Ajoelhação (a-ju-i-lha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ajoelhar [é mais moderno e elegante — genuflexão]. || F. *Ajoelhar* + *ão*.

Ajoelhar (a-ju-i-*lhár*), *v. tr.* pôr de joelhos. || —, *v. intr.* pôr-se de joelhos, pôr um ou ambos os joelhos em terra. || —, *v. pr.* pôr-se de joelhos. || F. *A* + *joelho* + *ar*.

Ajornalar (a-jur-na-*lár*), *v. tr.* tomar a jornal: *Ajornalar* pedreiros. || F. *A* + *jornal* + *ar*.

Ajoujado (a-jô-*já*-du), *adj.* preso com ajoujo: O caçador levava dois cães *ajoujados*. || (Fig.) Emparelhado, unido: Monte Mayor devia ser *ajoujado* com D. Jeronymo. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Curvado ao jugo, debaixo do peso. || F. *Ajoujar* + *ado*.

Ajoujamento (a-jô-ja-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de ajoujar. || F. *Ajoujar* + *mento*.

Ajoujar (a-jô-*jár*), *v. tr.* prender com ajoujo. [Diz-se dos cães de caça ou de outros animaes quando se prendem dois a dois pelo pescoço.] || Carregar, opprimir. || —, *pron.* unir-se, juntar-se (uma pessoa a outra). || F. *Ajoujo* + *ar*.

Ajoujo (a-*jô*-ju), *s. m.* prisão com que se jungem cães de caça ou outros animaes dois a dois. || Um par de animaes ajoujados um ao outro. || (Fig.) União forçada e incommoda. || F. lat. *Jugum*.

Ajuagas (a-ju-*á*-ghas), *s. f. pl.* (veter.) doença que acommette os cavallos nos cascos.

Ajuda (a-*jú*-da), *s. f.* auxilio, soccorro, favor: Com a *ajuda* de Deus. || Dar *ajuda*, auxiliar. || Vir em *ajuda*, secundar, soccorrer. || *Ajuda* de custo, dinheiro para supprir alguma despeza em serviço. || Com a *ajuda* dos vizinhos, diz-se de alguem que fez uma coisa não com os recursos proprios, mas com o auxilio de outrem. || Egreja, capella, succursal de uma egreja parochial cujos freguezes moram a grandes distancias. || Clister: Convem lançar *ajudas* lavativas de cozimento de cevada. (Dic. d'Ac.) || (Equit.) Qualquer dos meios que o cavalleiro emprega para fazer manobrar o seu cavallo. || —, *s. m.* homem que ajuda outro, ajudante: Trouxeram dois seus *ajudas* de camara duas cadeiras razas. (Dic. d'Ac.) || F. contr. de *Ajudar* + *a*.

Ajudador (a-ju-da-*dôr*), *adj.* que ajuda. || —, *s. m.* o que ajuda. || F. *Ajudar* + *or*.

Ajudante (a-ju-*dan*-te), *adj.* que ajuda: Cirurgião *ajudante*. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que ajuda outra em algum trabalho: Um *ajudante* de tabellião. || *Ajudante* de cozinha, o que serve sob as ordens do cozinheiro. || *Ajudante* de um regimento, official subalterno, que prepara e divide a força nomeada diariamente para serviço, e desempenha outros deveres tanto no campo como na secretaria. || *Ajudante* de campo, official aggregado a um general. || Acolyto: Dos fructos que recebem os *ajudantes* da missa. (Dic. d'Ac.) || F. *Ajudar* + *ante*.

Ajudar (a-ju-*dár*), *v. tr.* dar ajuda a, auxiliar: *Ajudou-o* com os seus conselhos. Deus te *ajude* ou Deus o *ajude*, saudação usada quando alguem espirra. || Assim Deus me *ajude!* especie de juramento para affirmar alguma coisa. || *Ajudar* a bem morrer, assistir ao moribundo com os confortos da religião, fazendo-lhe exhortações sobre a vida futura. || Promover, facilitar: Os amargos *ajudam* a digestão. || —, *v. intr.* dar ajuda: Fez o trabalho todo sem ninguem lhe *ajudar*. || (Eccles.) *Ajudar* á missa, acompanhar o celebrante nas ceremonias da missa, servindo de acolyto. || —, *v. pr.* valer-se, aproveitar-se: *Ajudou-se* dos pés e das mãos para subir. || F. lat. *Adjuvare*.

Ajuizadamente (a-ju-i-*zá*-da-*men*-te), *adv.* de modo ajuizado, com juizo; reflectidamente, pensadamente, discretamente: Proceder *ajuizadamente*. || F. *Ajuizado* + *mente*.

Ajuizado (a-ju-i-*zá*-du), *adj.* judicioso; que tem juizo; sensato, prudente, discreto: Homem *ajuizado*. || (For.) Posto em juizo; processado: Uma causa *ajuizada*. Já tenho a minha demanda *ajuizada*. || F. *Ajuizar* + *ado*.

Ajuizador (a-ju-i-za-*dôr*), *s. m.* o que ajuiza ou julga do merito ou valor de alguem ou de alguma coisa. || F. *Ajuizar* + *or*.

Ajuizar (a-ju-i-*zár*), *v. tr.* julgar. || *Ajuizar* de alguem ou de alguma coisa, fazer juizo, formar conceito ácerca de. || Suppor, conjecturar. || (For.) Pôr em juizo: *Ajuizar* uma demanda || F. *A* + *juizo* + *ar*.

Ajuntadamente (a-jun-*tá*-da-*mên*-te), *adv.* (ant.) juntamente. || F. *Ajuntado* + *mente*.

Ajuntadeira (a-jun-ta-*dei*-ra), *s. f.* mulher que coze umas ás outras as peças cortadas pelo sapateiro para formar uma bota ou um sapato, e que voltam depois para elle lhes cozer a sola e dar o mais acabamento. || F. *Ajuntar* + *eira*.

Ajuntado (a-jun-*tá*-du), *adj.* junto, congregado, aggregado, addido, unido. || F. *Ajuntar* + *ado*.

Ajuntador (a-jun-ta-*dôr*), *s. m.* o que ajunta. || F. *Ajuntar* + *or*.

Ajuntadouro (a-jun-ta-*dô*-ru), *s. m.* logar onde se juntam as aguas da chuva ou enxurrada. || F. *Ajuntar* + *ouro*.

Ajuntamento (a-jun-ta-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de ajuntar. || Reunião de pessoas: Um grande *ajuntamento* de gente. || F. *Ajuntar* + *mento*.

Ajuntar (a-jun-*tár*), *v. tr.* pôr junto de; unir a, accrescentar: *Ajuntou* uma flor ao ramilhete. || (Fig.) Combinar com, alliar: *Ajunta-me* ao despacho brevidade. || Associar: Não me quiz *ajuntar* a morte dura com tantos a quem não cobriu a terra. (Dic. d'Ac.) || Congregar, convocar, chamar, reunir (gente). || Colligir. || —, *v. intr.* enriquecer. || —, *v. pr.* unir-se, juntar-se. || F. *A* + *junto* + *ar*.

Ajuntavel (a-jun-*tá*-vel), *adj.* que se póde ajuntar. || F. *Ajuntar* + *vel*.

Ajuramentado (a-ju-ra-mên-*tá*-du), *adj.* que prestou juramento: Testemunha *ajuramentada*. || F. *Ajuramentar* + *ado*.

Ajuramentar (a-ju-ra-mên-*tár*), *v. tr.* fazer prestar juramento. || —, *v. pr.* obrigar-se com juramento. || F. *A* + *juramento* + *ar*.

Ajustadamente (a-jus-*tá*-da-*mên*-te), *adv.* á justa, cabalmente, pontualmente. || F. *Ajustado* + *mente*.

Ajustado (a-jus-*tá*-du), *adj.* conforme, concorde, coherente, justo. || F. *Ajustar* + *ado*.

Ajustamento (a-jus-ta-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de ajustar. || Justiça, rectidão, inteireza. || Concerto, convenção, ajuste. || Liquidação de contas. || F. *Ajustar* + *mento*.

Ajustar (a-jus-*tár*), *v. tr.* tornar justo, exacto: *Ajustar* uma balança. || Adaptar: *Ajustar* uma tampa a uma caixa. || Inteirar, completar: Falta-me uma libra para *ajustar* esta quantia. || Convencionar, pactuar: *Ajustaram* encontrar-se ao meio dia. || *Ajustar* uma contenda, terminal-a amigavelmente. || *Ajustar* contas, liquidal-as. || *Ajustar* uma mercadoria, combinar com o vendedor o preço d'ella. || —, *v. intr.* convir, accommodar-se, adaptar-se: A tampa *ajusta* bem á caixa. || —, *v. pr.* igualar-se, accommodar-se, proporcionar-se. || Comparar-se, concordar. || Convencionar-se. || F. *A* + *justo* + *ar*.

Ajuste (a-*jus*-te), *s. m.* acção ou effeito de ajustar contas ou mercadorias. || Concerto, convenção, contracto. || F. *Ajustar* + *e*.

Akenio (a-*ké*-ni-u), *s. m.* todo o fructo que é indehiscente, secco, unilocular, monospermatico, e que resulta de uma só carpella ou de muitas, mas soldadas pelas bordas e das quaes só uma é fertil. || F. gr. *A*, priv., + *chainein*, abrir-se.

Al (ál), *pron.* (ant.) outra coisa, o mais, tudo mais: Como vires o faval, assim espera pelo *al*. (Adag.) || F. lat. *Aliud*.

... **al** *suff. adj.* denota conveniencia, emquanto ás qualidades externas e accidentaes da idéa contida no radical, com a do substantivo a que o adj. se junta; pertença, relação: Estação *outonal*, estado *virginal*, região *temporal*. || —, *suff. subs. m.* exprime collectividade ou reunião de muitos individuos ou coisas da mesma especie: um *olival*, um *laranjal*, um *ritual*; abundancia, augmento: *lodaçal*, *lamaçal*; sitio onde ha abundancia ou reunião: *barrocal*, *olival*: natureza ou qualidade: *animal*, *mortal*. Estes ultimos não são mais do que adj. substan-

tivados. Os *subs.* e *adj.* acabados em *al* fazem o *pl.* mudando o *al* em *aes*, excepto *cal* e *mal*, que fazem *cales, males*. Os adj. são de uma só fórma. Nos adj. muda-se o *al* em *ar* quando na palavra houver outro *l*: *circular, militar, annular*. || F. lat... *alis*.

Al... *pref.* que corresponde ao artigo e se encontra em muitas palavras tanto derivadas do arabe como de outra origem por imitação d'aquellas. || F. o art. ar. *al*.

Ala (*á*-la), *s. f.* fileira de pessoas: Abrir *alas*. Fazer *alas*. || Fileira, renque (falando das coisas): As galés eram 15 e vinham todas em uma *ala*. (Dic. d'Ac.) || *Ala* de um edificio, construcção em fórma alongada ou de galeria, reunida ao corpo principal. || *Ala* do exercito, cada uma das duas extremidades de um exercito formado em batalha; flanco. || *Ala* de um batalhão, a metade d'elle, contando as companhias ou os pelotões seguidamente; a primeira é a *ala* direita, a segunda a *ala* esquerda. || (Ant.) Aza. || F. lat. *Ala*.

Ala! (*á*-la), *interj.* eia, vá, anda; puxa, tira, larga (usa-se para incitamento.) || F. imperat. do verbo *Alar*.

Alabandina (a-la-ban-*di*-na), *s. f* (miner.) pedra vermelha escura que os joalheiros classificam entre o rubi e a amethysta, menos dura que estas. E um sulfureto de manganez. Tambem se chama espinella. || F. *Alabanda* (cidade da Asia Menor) + *ina*.

Alabão (a-la-*bão*), *s. m.* e *adj.* (rust.) diz-se no Alemtejo e outras partes do gado de creação que ainda mamma. || F. ar. *Alabano*.

Alabarda (a-la-*bár*-da), *s. f.* arma longa, consistindo em uma haste de madeira guarnecida de um ferro comprido, largo e ponteagudo, atravessado por outro ferro em fórma de meia lua; hoje é unicamente usada pelos archeiros. || F. ant. all. *Hallebarde*.

Alabardada (a-la-bar-*dá*-da), *s. f.* golpe feito com a alabarda. || F. *Alabarda* + *ada*.

Alabardeiro (a-la-bar-*dei*-ru), *s. m.* soldado que usa alabarda. || F. *Alabarda* + *eiro*.

Alabardino (a-la-bar-*di*-nu), *adj.* (bot.) que tem a fórma de alabarda: Folhas *alabardinas*. (Brotero.) || F. *Alabarda* + *ino*.

Alabastrino (a-la-bas-*tri*-nu), *adj.* que tem a côr do alabastro. || Que tem alguma das qualidades particulares do alabastro. || F. *Alabastro* + *ino*.

Alabastrite (a-la-bas-*tri*-te), *s. f.* variedade saccharoide de sulphato de cal, em que se esculpem vasos e estatuetas. É semelhante ao alabastro; porém menos diaphana, menos dura, e não toma tão brilhante polimento. || F. lat. *Alabastrites*.

Alabastro (a-la-*bás*-tru), *s. m.* especie de marmore, tenro e muito branco. || (Fig.) Brancura, alvura: O *alabastro* de sua tez. || (Archeol.) Nome dado pelos gregos a um vaso sem azas, para queimar perfumes, fabricado de alabastrite. Foi depois applicado o mesmo nome a uma medida de capacidade, o cotylo, correspondente a 26 centilitros. || F. lat. *Alabaster*.

Alacridade (a-la-kri-*dá*-de), *s. f.* ardor ou vigor alegre, enthusiasmo. || F. lat. *Alacritas*.

Alado (a-*lá*-du), *adj.* que tem azas: Um anjo *alado*. || F. lat. *Alatus*.

Aladroado (a-la-dru-*á*-du), *adj.* propenso a ser ladrão; que furta, mas não muito. || Tenda *aladroada*, onde se roubam ou fraudam os compradores. || Jogo *aladroado*, em que se joga de má fé e com intenção de roubar os parceiros. || Contas *aladroadas*, aquellas em que um dos interessados é roubado. || *A* + *ladrão* + *ado*.

Alagadeira (a-la-gha-*dei*-ra), *s. f.* mulher dissipadora. || F. *Alagar* + *eira*.

Alagadiço (a-la-gha-*di*-ssu), *adj.* sujeito a alagar-se, a inundar-se: Terreno *alagadiço*. || Apaulado, enxarcado. || F. *Alagar* + *iço*.

Alagado (a-la-*ghá*-du), *adj.* cheio de agua. || —, *s. m.* o mesmo que alagador. || F. *Alagar* + *ado*.

Alagador (a-la-gha-*dôr*), *s. m.* dissipador, gastador, perdulario, desperdiçador. || F. *Alagar* + *or*.

Alagamento (a-la-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alagar, de encher de agua. || Destruição, ruina. || Dissipação. || F. *Alagar* + *mento*.

Alagar (a-la-*ghár*), *v. tr.* encher ou cobrir de agua: A chuva *alagou* as terras. || Inundar ou cobrir de qualquer liquido: Vinha *alagado* em suor. || Submergir, afundar: Deu em nós um temporal tão grande, que *alagou* a maior parte das galés. (Dic. d'Ac.) || Destruir, arruinar. || (Fig.) Encher, invadir: Os barbaros... *alagavam* os campos... com multidão de gente. || Dissipar, desperdiçar. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* naufragar, encher-se de agua, molhar-se. || F. *A* + *lago* + *ar*.

Alagôa (a-la-*ghô*-a), *s. f.* o mesmo que lagôa.

Alagostado (a-la-ghus-*tá*-du), *adj.* de côr avermelhada, como a da lagosta: Carão *alagostado*. || F. *A* + *lagosta* + *ado*.

Alamar (a-la-*már*), *s. m.* (passam.) cordão ou trança de fio de seda, oiro, etc., que guarnece a frente de uma peça de vestuario e o aperta passando de um a outro lado da abotoadura: *Alamares* de prata; *alamares* de seda. || F. ar. *Al* + *hamar*, franja.

Alamarado (a-la-ma-*rá*-du), *adj.* guarnecido de alamares. || F. *Alamar* + *ado*.

Alambazado (a-lam-ba-*zá*-du), *adj.* (famil.) guloso, glotão. || Corpulento, porém mal feito. || Grosseiro, asselvajado: E bom homem, mas *alambazado* nas maneiras. || Cheio em excesso: Um prato muito *alambazado*. || F. *A* + *lambaz* + *ado*.

Alambazar-se (a-lam-ba-*zár*-sse), *v. pr.* (famil.) comer como um lambaz, demasiadamente. || F. *A* + *lambaz* + *ar*.

Alambicado (a-lam-bi-*ká*-du), *adj.* distillado no alambique. || Apurado com affectação, espremido; adocicado: Um homem todo *alambicado*. || F. *Alambicar* + *ado*.

Alambicar (a-lam-bi-*kár*), *v. tr.* distillar no alambique. || Tornar subtil e delicado: *Alambicar* o espirito. || —, *v. pr.* tornar-se subtil e delicado; affectar-se. || F. *Alambique* + *ar*.

Alambique (a-lam-*bi*-ke), *s. m.* apparelho de distillação usado nas artes chimicas. É de metal e compõe-se de tres partes essenciaes: a *cucurbita* ou *caldeira*, o *capitel* ou *capacete* e a *serpentina*. || F. ar. *Al* + *anbiq*.

Alambor (a-lam-*bôr*), *s. m.* (ant.) augmento de espessura dado a uma obra de alvenaria, na parte inferior, quer seja formando bojo quer em talude, para lhe dar maior solidez na base.

Alamborado (a-lam-bu-*rá*-du), *adj.* que tem alambor: Muro *alamborado*. (Dic. d'Ac.) || F. *Alambor* + *ado*.

Alambre (a-*lam*-bre), *s. m.* (ant.) o mesmo que ambar.

Alambreado (a-lam-bri-*á*-du), *adj.* da côr do alambre ou ambar; loiro, doirado. || F. *Alambre* + *ado*.

Alameda (a-la-*mê*-da), *s. f.* avenida ou rua orlada de alamos. || Avenida ou rua orlada de outras arvores: Uma *alameda* de acacias. || Arvoredo de alamos. || Logar onde ha arvoredo disposto em ruas symetricamente: A *alameda* de S. Pedro de Alcantara. || F. *Alamo* + *eda*.

Alamedar (a-la-me-*dár*), *v. tr.* dar a fórma de alameda a: *Alamedar* um largo. || F. *Alameda* + *ar*.

Alamo (*á*-la-mu), *s. m.* (bot.) genero de arvores da familia das salicineas *(Populus)*, comprehendendo muitas especies que habitam a Europa e a America do Norte. São arvores geralmente altas, de haste direita, com folhas alternas, de ordinario mais largas que compridas, arredondadas, ovaes, lanceoladas ou cordiformes, e que se agitam á mais pequena aragem. || Ser como a folha do *alamo*, ser voluvel, inconstante. || F. lat. *Ulmus*.

Alampada (a-*lam*-pa-da), *s. f.* o mesmo que lampada. || F. *A* + *lampada*.

Alampadario (a-lam-pa-*dá*-ri-u), *s. m.* o mesmo que lampadario. || F. *Alampada* + *ario*.

Alampadeiro (a-lam-pa-*dêi*-ru), *s. m.* o mesmo que lampadeiro. || F. *Alampada* + *eiro*.

Alanceado (a-lan-ssi-*á*-du), *adj.* que soffre moralmente: Coração *alanceado*. || F. *Alancear* + *ado*.

Alanceador (a-lan-ssi-a-*dôr*), *adj.* (fig.) que fere como a lança, pungitivo: Cuidados *alanceadores*. || F. *Alancear* + *or*.

Alancear (a-lan-ssi-*ár*), *v. tr.* ferir repetidas veres com lança. || Fazer soffrer moralmente, affligir. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *lança* + *ear*.

Alandeado (a-lan-di-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma da lande: Urnario *alandeado*. (Brot.) || F. *A* + *lande* + *ado*.

Alandro (a-*lan*-dru), *s. m.* (ant.) o mesmo que loendro. || F. hesp. *Alandro*.

Alandroal (a-lan-dru-*ál*), *s. m.* sitio onde ha muitos alandros ou loendros. || F. *Alandro* + *al*.

Alanhar (a-la-*nhár*), *v. tr.* fazer lanhos em; dilacerar, golpear. || *Alanhar* o peixe, fazer-lhe incisões para o salgar. (Bento Pereira.) || (Fig. famil.) *Alanhar* alguem, causar-lhe um grande mal. || F. *A* + *lanho* + *ar*.

Alanterna (a-lan-*tér*-na), *s. f.* (ant.) o mesmo que lanterna.

Alão (a-*lão*), *s. m.* (ant.) cão de fila. (A. Herc.) || (Flex.) *Pl. alãos*. || F. b. lat. *Alanus*

Alapado (a-la-*pá*-du), *adj.* escondido, encolhido, agachado (como debaixo de uma lapa). || F. *A* + *lapa* + *ado*.

Alapar (a-la-*pár*), *v. tr.* esconder (detraz ou debaixo de alguma coisa). || —, *v. pr.* esconder-se (agachando-se detraz ou debaixo de alguma coisa). || F. *A* + *lapa* + *ar*.

Alapardar-se (a-la-par-*dár*-sse), *v. pr.* (fam.) agachar-se, acocorar-se. || Esconder-se. || F. *A* + *laparo* + *ar*.

Alar (a-*lár*), *v. tr.* içar, puchar para cima. || Elevar: Do incendio voraz, que o vento *alara*. || (Fig.) Diz-se do pensamento, do espirito: *Alar* o espirito ás regiões do bello. || Formar em alas (ant.): Mandou *alar* a infanteria até á porta da Sé. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* içar-se, levantar-se. || Elevar-se: *Alou-se* á contemplação de Deus. || F. *Ala* + *ar*.

Alaranjado (a-la-ran-*já*-du), *adj.* côr de laranja. || F. *A* + *laranja* + *ado*.

Alarde (a-*lár*-de), *s. m.* ostentação, jactancia, apparato: Fazer *alarde* de erudição. || F. ar. *Alardi*, revista de tropas, parada.

Alardeador (a-lar-di-a-*dôr*), *s. m.* homem que alardeia; ostentador; bazofio. || F. *Alardear* + *or*.

Alardeamento (a-lar-di-a-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alardear; ostentação, apparato, alarde. || F. *Alardear* + *mente*.

Alardear (a-lar-di-*ár*), *v. tr.* mostrar com alarde; ostentar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Alarde* + *ar*.

Alardo (a-*lár*-du), *s. m.* o mesmo que alarde.

Alares (a-*lá*-res), *s. m. pl.* laços feitos de clina de cavallo para caçar perdizes.

Alargamento (a-lár-gha-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alargar. || F. *Alargar* + *mento*.

Alargar (a-lár-*ghár*), *v. tr.* tornar largo ou mais largo: *Alargar* uma rua; *alargar* umas calças. || Desapertar, afroixar: *Alargar* o cinto. || Prolongar, dar maior duração a: A hygiene *alarga* a existencia. || Augmentar, ampliar, desenvolver: *Alargar* a historia. || Relaxar, diminuir no rigor: *Alargar* a disciplina do exercito. || *Alargar* a bolsa, dispôr-se a gastar muito dinheiro. || *Alargar* o passo, dar passos mais largos. || —, *v. intr.* fazer-se largo ou mais largo: A bahia vae *alargando* para o interior. || —, *v. pr.* fazer-se largo ou mais largo: A bahia *alarga-se* gradualmente para o interior. || Gastar dinheiro á larga: Está tudo muito caro, não póde a gente *alargar-se*. || *Alargar-se* em um assumpto, tratal-o desenvolvidamente. || F. *A* + *largo* + *ar*.

Alarido (a-la-*rí*-du), *s. f.* clamor, vozearia, gritaria, berreiro (de muitas pessoas): O *alarido* dos combatentes. || Clamor, gritaria, berreiro (de uma só pessoa): Esta creança faz um *alarido* infernal. || Choradeira, lamentação. || F. ar. *Alariro*, gritaria.

Alarmar (a-lar-*már*), *v. tr.* pôr em alarma, sobresaltar, assustar, alvorotar. || —, *v. pr.* alvorotar-se com medo. || F. *Alarme* + *ar*.

Alarme (a-*lár*-me), *s. m.* grito, signal para fazer pegar em armas: A sentinella soltou o *alarme*. || Signal para avisar de algum perigo: O cão deu *alarme* ladrando repetidas vezes. || Commoção causada pela approximação real ou supposta do inimigo, susto, tumulto: Houve no campo inimigo grande *alarme*. || Vozearia: A multidão expandia-se em descomposto *alarme*. || Gritaria: O *alarme* que esta creança faz quando lhe batem. || F. ital. *All'arme*.

Alarvaria (a-lar-va-*rí*-a), *s. f.* acção propria de alarve, rusticidade, brutalidade. || Glutoneria. || F. *Alarve* + *aria*.

Alarve (a-*lár*-ve), *s. m.* nome dos arabes ou moiros salteadores, que hoje se applica ás pessoas brutaes, indelicadas, rudes, ou que se excedem no comer: Este homem é um *alarve*. || F. ar. *Alárabi*.

Alarvia (a-lar-*ví*-a), *s. f.* multidão de alarves. || F. *Alarve* + *ia*.

Alastrado (a-las-*trá*-du), *adj.* disposto no fundo da embarcação, como o lastro: Levava muitas armas *alastradas* para irem secretas. (Dic. d'Ac.) || F. *Alastrar* + *ado*.

Alastramento (a-las-tra-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alastrar. || F. *Alastrar* + *mento*.

Alastrar (a-las-*trár*), *v. tr.* o mesmo que lastrar. || Cobrir, espalhando, extendendo: *Alastrar* o chão de flores. || —, *v. intr.* extender-se, alargar-se: A nodoa *alastrou*. || —, *v. pr.* cobrir-se: O chão *alastrou-se* de agua. || *Alastrar-se* uma nodoa de azeite sobre uma superficie, alargar-se gradualmente em todos os sentidos por effeito da capillaridade. || F. *A* + *lastro* + *ar*.

Alaterno (a-la-*tér*-nu), *s. m.* nome scientifico do *aderno*. || F. lat. *Alaternus*.

Alatinadamente (a-la-ti-*ná*-da-*mên*-te), *adv.* de modo alatinado. || F. *Alatinado* + *mente*.

Alatinado (a-la-ti-*ná*-du), *adj.* que tem a fórma, a inflexão latina: Palavras *alatinadas*. || F. *Alatinar* + *ado*.

Alatinar (a-la-ti-*nár*), *v. tr* dar a fórma, a inflexão latina a [diz-se das palavras ou das phrases]. || F. *A* + *latino* + *ar*.

Alaude (a-la-*ú*-de), *s. m.* antigo instrumento musico de cordas. || F. ar. *Aloudh*.

Alavanca (a-la-*van*-ka), *s. f.* barra inflexivel, fixa n'um ponto da sua extensão, chamado ponto de apoio, e destinada a mover, elevar ou sustentar qualquer corpo. || (Fig.) Meio de acção; força moral: A *alavanca* da opinião publica.

Alavão (a-la-*vão*), *s. m.* nome usado pelos pastores alemtejanos, para designar manada de ovelhas leiteiras.

Alazão (a-la-*zão*), *adj.* côr de cannela [diz-se dos cavallos]. || F. ar. *Alhasan*.

Albacar (ál-ba-*kár*), *s. m.* (ant.) porta das fortalezas dos moiros, por onde ao anoitecer se recolhia o gado que andava pastando fóra das muralhas. || F. ar. *Albacar*.

Albacora (ál-ba-*kó*-ra), *s. f.* especie de peixe do genero thymnus *(T. brachypterus)*, familia dos scombridas. Parece-se muito com o atum e abunda no Algarve. || F. fr. *Albacore*.

Albafar (ál-ba-*fár*), *s. m.* peixe da familia dos notidanidas e do genero hexanchus *(H. griseus)*.

Albarda (ál-*bár*-da), *s. f.* especie de sella grosseira que serve para bestas de carga. || (Fig. fam.) Vexame, oppressão: E um pobre diabo que soffre quantas *albardas* lhe querem pôr. || F. ar. *Albardai*.

Albardado (ál-bar-*dá*-du), *adj.* apparelhado com albarda. || (Fam.) Mal feito: Trabalho *albardado*. ||

(Culin.) Bacalhau *albardado*, frito e envolvido em ovo. || F. *Albardar* + *ado*.

Albardadura (ál-bar-da-*dú*-ra), *s. f.* apparelho de albardar as bestas, composto de albarda, cilha, cabeçada, retranca, arrocho, etc. || F. *Albardar* + *ura*.

Albardão (ál-bar-*dão*), *s. m.* albarda grande. || As mais das vezes este termo faz excepção á regra dos augmentativos e significa albarda pequena, propria para montar. || F. *Albarda* + *ão*.

Albardar (ál-bar-*dár*), *v. tr.* apparelhar com albarda ou albardão: *Albardar* um macho. || (Culin.) Cobrir de ovos na occasião de frigir. || (Famil.) Lograr, enganar grosseiramente. || Fazer toscamente. || —, *v. pr.* vestir-se mal. || F. *Albarda* + *ar*.

Albardeira (ál-bar-*dêi*-ra), *s. f.* (bot.) rosa silvestre ou bravia. Tambem se emprega como adjectivo n'esta phrase *rosa albardeira*.

Albardeiro (ál-bar-*dêi*-ru), *s. m.* official que faz albardas ou albardões. || Mentiroso, enganador. || Official imperfeito no seu officio. || F. *Albarda* + *eiro*.

Albardilha (ál-bar-*di*-lha), *s. f.* albarda pequena. || F. *Albarda* + *ilha*.

Albarrada (ál-ba-*rrá*-da), *s. f.* (ant.) muro de pedra solta. || Reparo construido para defeza na guerra ou para cercar e resguardar as herdades. || Vaso de loiça para agua. || F. ar. *Al* + *barrada*, occultar.

Albarran (ál-ba-*rran*), *adj.* designação das torres que antigamente se erguiam ao longo das muralhas, de distancia em distancia. || (Bot.) Cebola *albarran (Scylla)*, genero de plantas da familia das liliaceas, comprehendendo muitas especies que crescem na Europa central. || F. ar. *Albarran*.

Albatroz (ál-ba-*trós*), *s. m.* ave grande dos mares austraes, conhecida tambem por *Carneiro do Cabo*, em consequencia do seu tamanho e da côr das pennas, em que predomina o branco. Pertence á familia das longipennes, ordem das palmipedes. || F. corr. do lat. *Albatus*, vestido de branco.

Albergador (ál-ber-gha-*dôr*), *s. m.* o que alberga. || F. *Albergar* + *or*.

Albergamento (ál-ber-gha-*mên*-tu), *s. m.* (ant.) acção ou effeito de albergar; hospedagem. || F. *Albergar* + *mento*.

Albergar (ál-ber-*ghár*), *v. tr.* dar albergue a; hospedar, agasalhar. || Conter: Por que vê que a cidade *alberga* um mixto de povo que tem rito e fé contraria. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* tomar albergue ou poisada. || —, *v. pr.* hospedar-se, agasalhar-se. || F. *Albergue* + *ar*.

Albergaria (ál-ber-gha-*ri*-a), *s. f.* poisada ou estalagem onde antigamente eram recolhidos os passageiros, principalmente pobres, ou asyladas as pessoas faltas de meios de vida. || Contracto de *albergaria*, pelo qual alguem presta a outrem albergue e alimento, ou só albergue, mediante retribuição. (Cod. civ., art. 1419). || F. *Albergue* + *aria*.

Albergue (ál-*bèr*-ghe), *s. m.* albergaria. || Logar aonde alguem se recolhe ou livra das inclemencias do tempo. || Asylo para pobres. || Abrigo, refugio, resguardo. || Hospedagem ou poisada. || F. ar. *Al barga*, a choça.

Albergueiro (ál-ber-*ghêi*-ru), *s. m.* o que alberga; hospedeiro. || F. *Albergue* + *eiro*.

Albinismo (ál-bi-*nís*-mu), *s. m.* anomalia congenita de organisação, que consiste na diminuição ou falta total do *pigmento* ou materia corante da pelle, dos cabellos e dos olhos, em uma raça qualquer, humana ou animal. || (Bot.) Estado morbido de uma planta, cujas partes, ordinariamente verdes, ficaram brancas em consequencia da resorpção da materia corante (chlorophylla). || F. *Albino* + *ismo*.

Albino (ál-*bi*-nu), *s. m.* individuo que tem o defeito do albinismo. [A pelle dos albinos é de uma brancura baça, os cabellos, pestanas e sobrancelhas tambem são claros. Os olhos, com o iris roseo e a pupilla vermelha, parecem-se com os dos coelhos brancos e das perdizes. Chama-se-lhes vulgarmente pretos brancos, por ter sido na raça preta que primeiro se observou o albinismo.] || F. lat. *Albus* + *ino*.

Albite (ál-*bi*-te), *s. f.* (miner.) uma das especies em que se divide o grupo dos feldspathos. [É um silicato de alumina e de soda, com alguma potassa, cal, magnesia, etc. Apparece tambem em bellos cristaes de brilho vitreo e côr de leite.] || F. lat. *Albus* + *ite*.

Albogue (ál-*bó*-ghe), *s. m.* antigo instrumento musico pastoril de sopro. || F. arab. *Albuque*.

Alborcar (ál-bur-*kár*), *v. tr.* (fam.) trocar, permutar. || F. *Alborque* + *ar*.

Albornoz (ál-bur-*nós*), *s. m.* grande manto de lan com capuz, que os arabes usam e cuja moda se generalisou na Europa. || F. ar. *Albórnós*.

Alborque (ál-*bór*-ke), *s. m.* (fam.) troca, permutação. || F. all. *Borgen*, emprestar.

Albricoque (ál-bri-*kó*-ke), *s. m.* damasco [fructo]. || F. ar. *Albarcuque*.

Albricoqueiro (ál-bri-ku-*kêi*-ru), *s. m.* damasqueiro (arvore de fructo). || F. *Albricoque* + *eiro*.

Albufeira (ál-bu-*fei*-ra), *s. f.* grande lago formado pelas aguas do mar ou pelas suas marés. || Agua russa que escorre das azeitonas, antes de fazer-se o azeite. [Na *Tech. rural* de Lapa, encontra-se *almofeira*.] || F. ar. *Alboeira*.

Albugem (ál-*bú*-jan-e), *s. m.* f. antiq. de albugo. || F. lat. *Albugo*.

Albuginado (ál-bu-ji-*ná*-du), *adj.* albugineo. || F. lat. **Albuginatus*.

Albuginea (ál-bu-*ji*-ni-a), *s. f.* a esclerotica ou alva do olho. || F. lat. *Albuginea*.

Albuginco (ál-bu-*ji*-ni-u), *adj.* (anat.) designação dos humores, tecidos e membranas notaveis pela sua brancura e consistencia. || Tunica *albuginea* do olho, a esclerotica (vulgarmente chamada o branco ou alva do olho). || Humor *albugineo*, o humor aquoso do olho. || Fibra *albuginea*, a que forma os tendões, ligamentos articulares, etc. || F. lat. *Albugineus*.

Albuginoso (ál-bu-ji-*nô*-zu), *adj.* (anat.) o mesmo que albugineo. || F. lat. * *Albuginosus*.

Albugo (ál-*bú*-ghu), *s. m.* mancha branca, opaca, que se forma no tecido da cornea transparente do olho; belida. || F. lat. *Albugo*.

Album (*ál*-bum), *s. m.* especie de carteira ou livro composto de folhas em branco, nas quaes as pessoas de quem se quer conservar uma recordação ou de quem se quer possuir um authographo escrevem os seus nomes, alguns pensamentos, versos ou musica, ou desenham retratos, flores, paizagens, etc. || Especie de livro cujas folhas servem de molduras para retratos photographicos, paizagens, etc. || Tambem se chama albuns a certos livros ou cadernos com gravuras, lithographias, etc. || (Archeol.) Na antiga Roma, táboas ou muros brancos em que os pretores publicavam os seus edictos, ou em que se affixavam os documentos officiaes. || F. lat. *Album*.

Albumen (ál-*bu*-mê-ne), *s. m.* (bot.) substancia que a semente contém debaixo dos seus tegumentos juntamente com o embryão e que serve para o sustentar durante a primeira phase do seu desenvolvimento. Tambem se lhe chama *perisperma* e *endosperma*. || Emprega-se tambem para designar a clara do ovo. || F. lat. *Albumen*.

Albumina (ál-bu-*mi*-na), *s. f.* materia viscosa, alvacenta, de sabor algum tanto salgado, que constitue um dos principios immediatos dos corpos organisados, e que principalmente se distingue pela propriedade que possue de se coagular pelo calor. Constitue quasi toda a clara do ovo e o *serum* do sangue; encontra-se na materia cerebral e nervosa, no humor vitreo do olho, na agua dos hydropicos e em todos os liquidos serosos. Tambem existe no succo dos legumes, assim como nas amendoas e nozes. A albumina é uma combinação de carbonio, hydrogenio, azote e oxygenio, com uma pequena quanti-

dade de phosphoro e de enxofre. Na industria emprega-se a albumina para clarificar os vinhos, os assucares e diversos liquidos; para collar porcellanas, vidros ou cristaes quebrados; para limpar certas pinturas; para obter provas negativas photographicas, etc. || F. *Albumen* + *ina*.

Albuminado (ál-bu-mi-*ná*-du), *adj.* que contém albumen ou albumina. || F. *Albumina* + *ado*.

Albuminoide (ál-bu-mi-*nói*-de), *adj.* da natureza da albumina. || Materias *albuminoides*, grupo de corpos azotados, neutros, incristallisaveis, decomponiveis ao fogo, putresciveis, assimilaveis, e por consequencia nutritivos; taes são a albumina, a fibrina e a caseina animaes e vegetaes. || —, *s. m.* substancia albuminoide. || F. *Albumina* + *oide*.

Albuminose (ál-bu-mi-*nó*-ze), *s. m.* (chim.) producto da acção do succo gastrico sobre as substancias albuminosas (fibrina, gluten, etc.) Tambem se chama *peptone*. || F. *Albumina* + *ose*.

Albuminoso (ál-bu-mi-*nô*-zu), *adj.* (chim.) que contém albumina, que tem os seus caracteres, as suas propriedades. || F. *Albumina* + *ôso*.

Albuminuria (ál-bu-mi-*nú*-ri-a), *s. f.* (med.) termo pelo qual se designa o apparecimento da albumina na urina; doença dos rins caracterisada por este symptoma. || F. gr. *Albumina* + *uria*.

Alburno (ál-*bûr*-nu), *s. m.* (bot.) camada lenhosa que, em certas plantas dicotyledoneas, se formou durante o anno precedente e que ainda não tem a consistencia das camadas anteriormente formadas. || F. lat. *Alburnum*.

Alça (*ál*-ssa), *s. f.* suspensorio que serve para segurar as calças, passando por cima de cada hombro. || Argola, aza, puxadeira, que serve para levantar alguma coisa, v. gr., as alças de uma alcofa. || Pedaço de sola que os sapateiros põem sobre a fórma para a tornar mais alta. || (Artilh.) Reguazinha graduada que se adapta á culatra de uma bocca de fogo ou de uma carabina estriada, e por meio da qual se varia, segundo o afastamento do alvo, o angulo que a alma faz com a linha de mira. || (Mar.) Estropo que serve para abraçar qualquer peça do poleame. || (Ant.) Presente que se dava ao medianeiro em algum negocio, e a que modernamente se chama luvas. || F. *Alçar* + *a*.

Alcaçarias (ál-ka-ssa-*ri*-as), *s. f. pl.* tanarias, pellames, fabricas de curtir coiros. || F. *Alcacer* + *ia*.

Alcacer (ál-*ká*-sser), *s. m.* antiga fortaleza ou castello. || Em geral, qualquer palacio antigo, embora não fortificado. || F. ar. *Alcacer*, fortaleza.

Alcachinado (ál-ka-xi-*ná*-du), *adj.* (fam.) encolhido, curvado, corcovado.

Alcachofra (ál-ka-*xó*-fra), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das compostas, contendo duas especies 1.ª, a *alcachofra* commum *(Cinara Scolymus*, Linn.), cuja haste tem na parte superior cabeças terminadas em ponta, formadas por foliolos carnudos na base, imbricados e acabando em espinho; a base dos foliolos e o receptaculo, tambem carnudo, são comestiveis; 2.ª, a *alcachofra* brava ou de S. João *(Cinara Silvestris*, Linn.), especie cujas cabeças são semelhantes ás antecedentes mas não tem parte alguma comestivel. || F. ar. *Alcarxuf*.

Alcachofral (ál-ka-xu-*fral*), *s. m.* terreno plantado de alcachofras. || F. *Alcachofra* + *al*.

Alcaçova (ál-*ká*-ssu-va), *s. f.* antigo castello ou fortaleza. || F. ar. *Alcaçaba*.

Alcaçuz (ál-ka-*ssus*), *s. m.* planta leguminosa cuja raiz, amarella por dentro e adocicada, se emprega em medicina *(Glycyrrhyza glabra)*. || A raiz d'esta planta: Um pau de *alcaçuz*. || F. ar. *Arquessus*.

Alçada (ál-*ssá*-da), *s. f.* (ant.) tribunal ou commissão de justiça, que antigamente, com plenos poderes conferidos pelo rei, percorria e visitava os povos á maneira de tribunal ambulante, para lhes fazer justiça e corrigir abusos. As suas attribuições correspondiam approximadamente ás do tribunal hoje chamado relação. || Jurisdicção prefixa de magistrados ou quaesquer outros officiaes de justiça, que se não póde ultrapassar sem perigo de nullidade; competencia judicial em relação ao valor das causas: A *alçada* dos juizes de direito é de 50$000 réis nas causas sobre bens mobiliarios, e de 30$000 réis nas causas sobre bens immobiliarios. (Cod. do proc. civ., art. 37.). || Supremacia, imperio, auctoridade; forças, poder, direito. || F. *Alçar* + *ada*.

Alcadefe (ál-ka-*dé*-fe), *s. m.* vaso de barro ou de madeira, sobre o qual os taberneiros medem os vinhos e licores e onde aparam as vertedouras que depois vendem com o nome de *misturada*. || F. ar. *Alcodaf*.

Alçado (ál-*ssá*-du), *s. m.* (desenho) projecção vertical de um objecto: O engenheiro já apresentou a planta, o *alçado* e córtes do edificio. || (Typ.) Casa ou compartimento onde se procede ao alçamento das folhas impressas. Quasi sempre se diz *casa do alçado*. || F. *Alçar* + *ado*.

Alçador (ál-ssa-*dôr*), *s. m.* o que alça. || (Typ.) Empregado que se occupa em alçar as folhas de impressão. || F. *Alçar* + *ôr*.

Alcaico (ál-*kai*-ku), *adj.* (poet.) diz-se do verso grego hendecasyllabo inventado pelo poeta Alceu e adoptado pelos latinos. É formado de quatro pés e uma cesura; o primeiro pé é um espondeu, raras vezes um jambo; o segundo um jambo; em seguida vem a cesura; e finalmente dois dactylos. || Estrophe *alcaica*, composta de quatro versos, sendo os dois primeiros *alcaicos*. Os allemães, e de entre elles principalmente Klopstock, têem empregado o verso *alcaico*. || F. *Alceu* + *ico*.

Alcaide (ál-*kai*-de), *s. m.* (ant.) governador de uma provincia ou comarca, com jurisdicção civil e militar. || Governador de castello. || Official de justiça, que prendia, fazia penhoras, etc. || Ter o pae *alcaide*, ter altas protecções, ser favorecido pelas auctoridades. || F. ar. *Al cáid*.

Alcaideria (ál-kai-de-*rí*-a), *s. f.* dignidade ou emprego de alcaide. || Logar onde o alcaide exercia a sua jurisdicção. || F. *Alcaide* + *aria*.

Alcaiota (ál-ka-i-*ó*-ta), *s. f.* alcoviteira. || F. ar. *Al cauhâd*.

Alcaiote (ál-ka-i-*ó*-te), *s. m.* alcoviteiro. || F. ar. *Al cauhâd*.

Alcalescencia (ál-ka-les-*ssên*-ssi-a), *s. f.* (chim.) passagem para o estado alcalino. || F. *Alcalescente* + *ia*.

Alcalescente (ál-ka-les-*ssên*-te), *adj.* que toma ou já tem propriedades alcalinas. || F. *Alcalescer* + *ente*.

Alcali (*ál*-ka-li), *s. m.* planta marinha que produz a soda do commercio, e que os botanicos denominam *salsula soda*. || (Chim.) Grupo de compostos que tem por caracteres distinctivos esverdear o xarope de violetas, restabelecer as côres azues vegetaes avermelhadas pelos acidos, e combinar-se com elles para formar corpos designados pelo nome de saes. [Este grupo consta do ammoniaco e de seis oxydos metallicos, a saber: potassa, soda, lithina, cal, baryta, estronciana. A potassa, a soda e a lithina, são *alcalis propriamente ditos;* a cal, a baryta, e a estronciana, *alcalis terrosos* ou *terras alcalinas*. Os alcalis, os seus sulfatos e os seus carbonatos são muito soluveis na agua.] || *Alcali* volatil, o ammoniaco. || F. ar. *Alcali*.

Alcalico (ál-*ká*-li-ku), *adj.* (ant.) o mesmo que alcalino. (Dic. d'Ac.) || F. *Alcali* + *ico*.

Alcalificante (ál-ka-li-fi-*kan*-te), *adj.* (chim.) diz-se de uma substancia que póde produzir em outra a manifestação de propriedades alcalinas. || F. *Alcalificar* + *ante*.

Alcalificar (ál-ka-li-fi-*kár*), *v. tr.* dar (a uma substancia) propriedades alcalinas. || F. *Alcali* + *ficar*.

Alcalimetria (ál-ka-li-me-*tri*-a), *s. f.* processo pelo qual se determina a proporção de alcali caustico ou carbonatado contido nas sodas e potassas do commercio. || F *Alcali* + *metro* + *ia*.

Alcalimetrico (ál-ka-li-*mé*-tri-ku), *adj.* pertencente ou relativo á alcalimetria: Ensaio *alcalimetrico*. || F. *Alcalimetro* + *ico*.

Alcalimetro (ál-ka-*li*-me-tru), *s. m.* (chim.) instrumento proprio para medir a quantidade de alcali contido na soda e na potassa do commercio. || F. *Alcali* + *metro*.

Alcalinidade (ál-ka-li-ni-*dá*-de), *s. f.* estado ou caracter de uma substancia que possue as propriedades dos alcalis. || F. *Alcalino* + *dade*.

Alcalino (ál-ka-*li*-nu), *adj.* que tem relação com os alcalis ou com algumas das suas propriedades: Sabor *alcalino*. || F. *Alcali* + *ino*.

Alcalização (ál-ka-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alcalizar. || F. *Alcalizar* + *ão*.

Alcalizar (ál-ka-li-*zar*), *v. tr.* extrahir (de um sal neutro), pela acção do fogo, a parte acida que o sal contém, de maneira que só fique a parte alcalina. || F. *Alcali* + *izar*.

Alcaloide (ál-ka-*lói*-de), *s. m.* (chim.) substancia organica azotada, que tem propriedades alcalinas e possue a de se unir aos acidos para constituir saes. Os *alcaloides* dividem-se em naturaes e artificiaes. Os *naturaes*, tambem chamados *alcalis vegetaes* ou *alcalis organicos*, existem nos tecidos das plantas, v. gr., a nicotina, que se encontra nas especies de tabaco, e representam quasi sempre o principio activo das plantas de que provém; são, pela maior parte, fixos, solidos, cristallisados e formados de carbonio, hydrogenio, oxygenio e azote. Os artificiaes preparam-se nos laboratorios. || F. *Alcali* + *oide*.

Alçamento (ál-ssa-*mẽn*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alçar; levantamento, hasteamento. || (Typ.) Operação que consiste em alçar as folhas impressas. || F. *Alçar* + *mento*.

Alcamonia (ál-ka-mu-*ni*-a), *s. f.* doce geralmente feito de farinha de mandioca e melaço. || F. ar. *Alcamunia*.

Alcançadiço (ál-kan-ssa-*di*-ssu), *adj.* que facilmente se alcança ou se póde alcançar. || F. *Alcançar* + *iço*.

Alcançado (ál-kan-*ssá*-du), *adj.* empenhado, endividado; atrazado ou desfalcado nas suas contas. || F. *Alcançar* + *ado*.

Alcançador (ál-kan-ssa-*dôr*), *adj.* que alcança. [Tambem é usado como substantivo.] || F. *Alcançar* + *or*.

Alcançadura (ál-kan-ssa-*dú*-ra, *s. f.* (veter.) contusão ou ferida feita pela cavalgadura na parte posterior ou lateral de uma das mãos quando se alcança. || F. *Alcançar* + *ura*.

Alcançar (ál-kan-*ssár*), *v. tr.* chegar a: O escaler *alcançou* a praia. || Apanhar, encontrar, tocar alguem ou alguma coisa distante ou que se afasta. || Falando das armas de fogo ou de arremesso, vencer com o seu projectil a distancia de: A carabina *alcança* um kilometro. || Ver, avistar, abranger (com a vista). || Obter, conseguir: *Alcançar* um emprego. || Perceber, comprehender: Ninguem póde *alcançar* os vastos designios de Deus. || —, *v. intr.* conseguir: *Alcança* quem não cança. || Conceber, entrar no estado de gravidez. || Abranger na esphera da sua acção; poder: A força (de Deus) suppriu onde as humanas não *alcançam*. || Bastar: Os meus cabedaes não *alcançam* a tão grande empreza. || —, *v. pr.* tocar-se (uma pessoa ou coisa com outra) approximando-se ou lançando projecteis: Com tiros de mão se *alcançam* as embarcações. (Pinto Pereira.) || Falando das cavalgaduras, ferir com o pé a parte posterior ou lateral da mão, quando andam. || Seguir-se, succeder-se com breves intervallos: As febres *alcançam-se* umas ás outras. (V. do Arc.) || Não apresentar, em um ajuste de contas, todos os valores por que é responsavel, nem justificar a falta: O pagador *alcançou-se* em vinte contos.

Alcancara (ál-*kan*-ka-ra), *s. f.* antigo instrumento musico, tosco, que se julga ser semelhante ao tambor ou ao pandeiro: E da pelle (do lagarto) fizeram uma *alcancara* com que tangiam. (Dic. d'Ac.)

Alcance (ál-*kan*-sse), *s. m.* acção de alcançar, de chegar até junto de. || Extensão em comprimento ou em largura: O teu passo tem pouco *alcance*. || A distancia a que uma bocca de fogo, uma espingarda, uma pistola, um arco arremessa o seu projectil. || Arma de *alcance*, aquella cujo tiro chega a distancia consideravel. || Estar ao *alcance*, estar em distancia aonde se póde chegar ou tocar: A cadeira está ao *alcance* da tua mão. || Estar fóra do *alcance*, estar a distancia aonde não se póde chegar ou tocar. || (Veter.) O mesmo que alcançadura. || Extensão da voz, da vista, do ouvido, etc.: Estar ao *alcance* da voz, da vista. || Conseguimento: Os recontros e suores que ha no *alcance* da virtude. || (Fig.) Estar alguma coisa ao *alcance* de alguem, estar dentro dos limites das suas forças, do seu poder, da sua auctoridade, etc. || (Fig.) A força da intelligencia, a capacidade, a aptidão para comprehender: É homem de pouco *alcance*. || Ao *alcance*, susceptivel de ser comprehendido: É necessario pôr os assumptos philosophicos ao *alcance* da maioria dos leitores. || Importancia, gravidade, ponderação: Uma questão de pequeno *alcance*. || Diz-se tambem em sentido analogo de um raciocinio, de uma expressão: Um argumento de muito *alcance*. || Differença para menos que em um ajuste de contas se acha entre os valores por que alguem é responsavel e os que entrega. || F. contr. de *Alcançar* + *e*.

Alcandora (ál-*kan*-du-ra), *s. f.* poleiro do falcão. || F. ar. *Alcandera*.

Alcandorado (ál-kan-du-*rá*-du), *adj.* collocado na alcandora. || F. *Alcandorar* + *ado*.

Alcanfor (ál-kan-*fôr*), *s. m.* o mesmo que camphora. || F. ar. *Alcafur*.

Alcanforado (ál-kan-fu-*rá*-du), *adj.* o mesmo que camphorado. || F. *Alcanfor* + *ado*.

Alcantil (ál-kan-*til*), *s. m.* sitio alto e despenhado, monte muito ingreme e com escabrosidades. || F. *Al*, por *a*. prep. + *cantil*.

Alcantilada (ál-kan-ti-*lá*-da), *s. f.* serie ou conjuncto de alcantis. || F. *Alcantil* + *ada*.

Alcantilado (ál-kan-ti-*lá*-du), *adj.* em fórma de alcantil; ingreme, aprumado: Montanha *alcantilada*. || F. *Alcantilar* + *ado*.

Alcantilar (ál-kan-ti-*lár*), *v. tr.* fazer em fórma de alcantil: A ultima erupção vulcanica *alcantilou* o monte por um modo assustador. || —, *v. pr.* Fazer-se ou elevar-se como alcantil. || F. *Alcantil* + *ar*.

Alcantiloso (ál-kan-ti-*lô*-zu), *adj.* alcantilado, cheio de alcantis. || F. *Alcantil* + *oso*.

Alcanzia (ál-kan-*zi*-a), *s. f.* bola oca de barro, sêcca ao sol, do tamanho de uma laranja, com que antigamente no jogo das cavalhadas se atiravam ao cavalleiro flores, cinza ou outros objectos. || Antiga cavalhada cujo principal divertimento era o das *alcanzias*. || Panella de barro, cheia de polvora, alcatrão ou outra materia inflammavel ou explosiva, que nas guerras antigas se arrojava ao inimigo. || F. ar. *Alquenzia*.

Alçapão (ál-ssa-*pão*), *s. m.* porta ou tampa sobre uma abertura feita n'um pavimento para o communicar com o que lhe fica por baixo. || Esta mesma abertura. || Porta ou postigo que fecha de cima para baixo, movendo-se ao longo de corrediças. || Peça das calças e calções, que antigamente se usou para lhes tapar a abertura anterior, e que foi substituida pela braguilha. Hoje apenas se usa nos calções de montar a cavallo. || F. rad. *Alçar*.

Alcaparra (ál-ka-*pá*-rra), *s. f.* (bot.) planta hortense, typo da familia das capparideas *(Capparis spinosa)*, comprehendendo muitas especies, que vivem nas regiões quentes do globo. || Botão floral da alcaparra, que se conserva em vinagre para servir de desenjoativo. || F. ar. *Alcabbar*.

Alcaparral (ál-ka-pa-*rrál*), *s. m.* logar onde se criam alcaparras. || F. *Alcaparra* + *al*.

Alçapé (ál-ssa-*pé*), *s. m.* armadilha ou laço para apanhar a caça, prendendo-a pelo pé. || (Fig.) Artificio para enganar alguem. || F. *Alça* + *pé*.

Alçaprema (ál-ssa-*prê*-ma), *s. f.* alavanca com que se levanta algum peso. || Instrumento de ferro para extrahir dentes. || (Fig.) Armadilha, buiz. || F. *Alça* + *prema*. (ant. pressão.)

Alçapremar (ál-ssa-pre-*már*), *v. tr.* elevar com alçaprema. || F. *Alçaprema* + *ar*.

Alcar (ál-*kar*), *s. m* nome vulgar de um arbusto, (*Cistus tuberaria*, Linn.) da familia das cistineas. Tambem se chama vulgarmente *herva das sete sangrias*. É usado na veterinaria como detersivo. || F. ar. *Alcar*.

Alçar (ál-*ssár*), *v. tr.* collocar em uma situação mais alta (o que estava estendido, pendente, etc.); levantar: *Alçou* o braço e agitou a bandeira. || Erigir: *Alçar* uma parede. (Dic. d'Ac.) || *Alçar* mão de alguma coisa, (ant.) o mesmo que levantar mão de alguma coisa. || *Alçar* os olhos, a vista, olhar para cima. || *Alçar* a voz, tornal-a mais alta, mais estridente. || Celebrar, exaltar: Vosso rei alto irá meu canto *alçando*. (Dic. d'Ac.) || Encher de bens, elevar [em condição, posto, etc.]: *Alçar* algum em adail. (Dic. d'Ac.) || Fazer cessar o effeito de (ant.): *Alçar* a excommunhão. || *Alçar* as armas (ant.), abandonal-as, deixar de combater. || (Typ.) *Alçar* as folhas, levantar uma a uma as folhas que sahiram do prelo, e que constituem a materia de um livro, pondo-as umas sobre as outras por sua ordem, para depois se proceder á dobragem e brochura. || —, *v. pr.* levantar-se, erguer-se: *Alçou-se* em pé o Gama. (Cam.) || Elevar-se, exaltar-se, ensoberbecer-se. || Sublevar-se, rebellar-se, revoltar-se, revolucionar-se. || Sobresahir, sobrelevar. || *Alçar-se* com alguma coisa, usurpal-a, tomal-a, tiral-a sem para isso ter direito. || F. lat. *Altare*, v.

Alcaravão (ál-ka-ra-*vão*), *s. m.* (zool.) (*Ardea Stellaris*), ave pernalta, quasi do tamanho de uma gallinha ordinaria, de pennas pardas, com o pescoço e as pernas muito compridas, relativamente ao corpo.

Alcaravia (ál-ka-ra-*ví*-a), *s. f.* (bot.) planta herbacea (*Carum Carvi*, Linn.), da familia das umbelladas. As sementes, que contém grande porção de oleo volatil, são empregadas na medicina como carminativas e detersivas. || F. ar. *Alcaravia*.

Alcaraviz (ál-ka-ra-*viz*), *s. m.* (techn.) o tubo por onde o ar vae do folle para a forja.

Alcarradas (ál-ka-*rrá*-das), *s. f. pl.* movimento das aves de rapina, e particularmente dos falcões, para descobrir e apanhar a presa. || F. ar. *Al* + *carraca*, andar em roda.

Alcatea (ál-ka-*té*-i-a), *s. f.* multidão (de lobos.) || Tambem se emprega falando de outros quaesquer animaes ferozes: Uma *alcatea* de pantheras. || Bando (falando de malfeitores): Uma *alcatea* de ladrões. || Estar de *alcatea* (fam.), estar de vigia, á espreita. || F. ar. *Alcatî*.

Alcatifa (ál-ka-*ti*-fa), *s. f.* tapete grande que se extende no chão. || (Fig.) Tudo o que cobre ou se extende como alcatifa: Uma *alcatifa* de relva. || F. ar. *Alcatifa*.

Alcatifado (ál-ka-ti-*fá*-du), *adj.* coberto com alcatifa, atapetado. || F. *Alcatifar* + *ado*.

Alcatifamento (ál-ka-ti-fa-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alcatifar. || F. *Alcatifar* + *mento*.

Alcatifar (ál-ka-ti-*fár*), *v. tr.* cobrir com alcatifa, atapetar: *Alcatifar* uma sala. || Cobrir a modo de alcatifa: As flores que *alcatifam* o valle. || F. *Alcatifa* + *ar*.

Alcatira (al-ka-*ti*-ra), *s. f.* nome vulgar de algumas especies de astragallos. || Gomma branca, que sae espontaneamente das hastes e dos ramos d'estas plantas, em filetes ou fitas. [É empregada na medicina, na pharmacia e em diversas artes.] || F. ar. *Alcatira*.

Alcatra (ál-*ká*-tra), *s. f.* logar onde acaba o o fio do lombo do boi ou vacca, e em que estão pegados os rins. || F. ar. *Alcatra*.

Alcatrão (ál-ka-*trão*), *s. m.* substancia viscosa produzida pela combustão e distillação das differentes partes dos pinheiros. [É uma resina muito carregada de oleo empyreumatico, carvão e acido pyrolenhoso. É frequentemente empregado em untar o casco dos navios, os cabos, e em varios outros usos.] || *Alcatrão* mineral, residuo da distillação da hulha no fabrico do gaz da illuminação. O *alcatrão* mineral, que em muitos usos substitue o *alcatrão* propriamente dito, tambem se chama *coaltar*. || F. ar. *Alcatran*.

Alcatraz (ál-ka-*trás*), *s. m.* nome dado a differentes especies de pelicano.

Alcatroado (ál-ka-tru-*á*-du), *adj.* coberto, untado com alcatrão: Uma corda *alcatroada*. || F. *Alcatroar* + *ado*.

Alcatroamento (ál-ka-tru-a-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alcatroar. || F. *Alcatroar* + *mento*.

Alcatroar (ál-ka-tru-*ár*), *v. tr.* cobrir, untar com alcatrão: *Alcatroar* o casco de um navio. || F. *Alcatrão* + *ar*.

Alcatruz (ál-ka-*trus*), *s. m.* cada um dos vasos de fórma ordinariamente cylindrica, com que se eleva agua de uma cisterna ou poço, fixando-os a uma corda ou corrente de ferro, que passa pela circumferencia de uma roda: Nora de *alcatruzes*. || F. ar. *Alcaduz*.

Alcatruzado (ál-ka-tru-*zá*-du), *adj.* curvo, abahulado. || F. *Alcatruzar* + *ado*.

Alcatruzar (ál-ka-tru-*zár*), *v. tr.* fazer curvar ou dobrar em arco. || Encher, rodear de alcatruzes. || —, *v. pr.* curvar-se, dobrar-se. || F. *Alcatruz* + *ar*.

Alcavala (ál-ka-*vá*-la), *s. f.* antigo imposto sobre as vendas publicas e trocas, o qual era pago á fazenda real pelo vendedor, e consistia em uns tantos por cento sobre o preço das mercadorias. || Imposto forçado, extorsão fiscal. || Traficancia. || F. ar. *Alcabâla*.

Alcavaleiro (ál-ka-va-*lei*-ru), *s. m.* o arrendatario das alcavalas de uma provincia, cidade ou povoação. || O que administrava ou arrecadava a importancia das alcavalas. || F. *Alcavala* + *eiro*.

Alcaxas (ál-*ká*-xas), *s. f. pl.* (naut.) intervallos entre as verdugas e cintas pela parte de fóra dos navios. || Faixa branca pintada na altura da bateria, pela parte exterior.

Alce (*ál*-sse), *s. m.* (zool.) (*Cervus alce*, Linn.) veado muito grande, que habita as regiões proximas do polo, nos dois continentes, e que hoje é um genero particular, posto conter uma só especie. Distingue-se dos veados propriamente ditos na curteza do pescoço, altura desproporcionada dos membros, principalmente dos anteriores, grandeza das orelhas e armadura sessil. O vulgo chama-lhe *gran-besta*. || F. gr. *Alkê*.

Alcea (*ál*-ssi-a), *s. f.* (bot.) (*Alcea rosea*, Linn.) planta da familia das malvaceas. É muito cultivada nos jardins pela belleza das suas flores. Tambem se chama malvaisco silvestre. || F. gr. *Alkea*.

Alchime (ál-*ki*-me), *s. m.* liga metallica que finge oiro; oiro falso, pechisbeque. || F. contr. de *Alchimia*.

Alchimia (ál-*ki*-mi-a), *s. f.* nome dado á chimica da edade media; arte chimerica que consistia principalmente em procurar a pedra philosophal, com a qual os alchimistas esperavam obter saude, longa vida, e a transmutação dos metaes vis em oiro e prata. D'estes trabalhos resultou comtudo o descobrimento de muitos corpos, a que é devida a chimica moderna. || F. *Al* (ar.) + *chimica*.

Alchimico (ál-*ki*-mi-ku), *adj.* pertencente ou relativo á alchimia. || F. *Alchimia* + *ico*.

Alchimilla (ál-ki-*mi*-la), *s. f.* (bot.) genero da familia das rosaceas. A *alchimilla* commum é uma herva vivaz com flores numerosas muito pequenas, de um verde amarellado, reunidas em corymbos nos extremos dos ramos. O orvalho d'esta planta servia aos alchimistas para os seus trabalhos, e d'ahi lhe provém o nome. || F. *Alchimia* + *illa*.

Alchimista (ál-ki-*mis*-ta), *s. m.* o que se dedicava á alchimia. || F. *Alchimia* + *ista*.

Alcofa (ál-*kô*-fa), *s. f.* cesto flexivel de vime, esparto ou folhas de palma, geralmente com azas: A *alcofa* do trapeiro é um epitome do mundo social. || (Fig.) Servir de *alcofa*, ser medianeira em amores. || F. ar. *Alcoffa*.

Alcoice (ál-*kôi*-sse), *s. m.* bordel, prostibulo. || F. ar. *Al coued*.

Alcomonia (ál-ku-mu-*ni*-a), *s. f.* o mesmo que alcamonia.

Alcool (*ál*-ku-ól), *s. m.* espirito de vinho; liquido obtido pela distillação do vinho, e que é composto de carbonio, oxygenio e hydrogenio. E transparente, muito volatil e muito inflammavel, de cheiro mui forte e sabor caustico. Provém da fermentação dos liquidos assucarados, e forma um dos principios constituintes de todas as bebidas fermentadas, ao qual estas devem as suas propriedades e a designação de bebidas espirituosas. || Em geral, liquido obtido pela distillação de qualquer substancia que seja susceptivel de fermentar. || *Alcool* absoluto ou *alcool* anhydro, alcool puro, sem agua. || (Flex.) *pl. Alcools* ou *alcooes*. || F. ar. *Al cohol*.

Alcoolato (ál-ku-*lá*-tu), *s. m.* (pharm.) qualquer medicamento liquido resultante da distillação do alcool sobre uma ou muitas substancias aromaticas, vegetaes ou animaes: A agua de Colonia é um *alcoolato*. || (Chim.) Combinação em proporções definidas de alcool e de um sal anhydro. || F. *Alcool* + *ato*.

Alcoolatura (ál-ku-la-*tú*-ra), *s. f.* (pharm.) medicamento liquido que se obtem macerando em alcool materias da origem vegetal ou animal. || F. *Alcoolato* + *ura*.

Alcoolico (ál-ku-*ó*-li-ku), *adj.* que tem relação com o alcool, que contém alcool: Uma bebida *alcoolica*. Escala *alcoolica*. || F. *Alcool* + *ico*.

Alcoolismo (ál-ku-*lis*-mu), *s. m.* o conjuncto dos phenomenos pathologicos resultantes do abuso das bebidas espirituosas. O *alcoolismo* divide-se em agudo [vulgarmente, embriaguez], e chronico. A morte é quasi inevitavel no segundo caso. || F. *Alcool* + *ismo*.

Alcoolização (ál-ku-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alcoolisar. || Desenvolvimento, n'um liquido, das propriedades que caracterizam o alcool. || F. *Alcoolizar* + *ão*.

Alcoolizado (ál-ku-li-*zá*-du), *adj.* diz-se de um liquido que contém alcool ou em que este se desenvolveu. || Ebrio. || F. *Alcoolizar* + *ado*.

Alcoolizar (ál-ku-li-*zár*), *v. tr.* misturar alcool com um liquido qualquer. || Embriagar. || —, *v. pr.* embriagar-se, embebedar-se. || F. *Alcool* + *izar*.

Alcoolometro (ál-ku-*ló*-me-tru), *s. m.* especie de areometro proprio para medir a quantidade de alcool absoluto contido n'um liquido espirituoso. || F. *Alcool* + *metro*.

Alcorão (ál-ku-*rão*), *s. m.* o livro que contém a lei de Mahomet, e que é o codigo religioso, moral e politico dos musulmanos. || F. arab. *Al koran*.

Alcorca (ál-*kór*-ka), *s. f.* especie de regueira ou sanja feita na terra para esgoto ou derivação de aguas, ou especie de fosso para resguardo de vallados imperfeitos ou terreos, que é preciso conservar, profundando e desentupindo as abertas resultantes da excavação primitiva que se fez para a construcção dos mesmos vallados. (Silva Ferrão.)

Alcorça (ál-*kór*-ssa), *s. f.* massa fina de assucar muito purificado, com que se fazem ou cobrem varios doces. || Boneco de *alcorça*, peralvilho. || F. ar. *Alcorce*.

Alcorcova (ál-kur-*kó*-va), *s. f.* f. antiq. de corcova. || Valla, vallado. || F. arab. *Alcarcoba*.

Alcornoque (ál-kur-*nó*-ke), *s. f.* (ant.) o mesmo que sobreiro.

Alcorque (ál-*kor*-ke), *s. m.* (ant.) calçado que antigamente se usava com a sola de cortiça.

Alcorraz (ál-ku-*rrás*), *s. m.* peixe da familia dos pristipomatidas e do genero *smaris (S. vulgaris)*.

Alcova (ál-*kô*-va), *s. f.* pequeno quarto interior onde está o leito; recamara. || F. ar. *Alkobba*.

Alcovitar (ál-ku-vi-*tár*), *v. tr.* auxiliar em relações amorosas. || Inculcar, denunciar. || —, *v. intr.* servir de alcoviteiro. || Intrigar, mexericar. || F. ar. *Al cauhad*.

Alcoviteiro (ál-ku-vi-*tei*-ru), *s. m.* mensageiro de amores. || F. *Alcovitar* + *eiro*.

Alcovitice (ál-ku-vi-*ti*-sse), *s. f.* officio de alcoviteiro, lenocinio. || Intriga, mexerico. || F. *Alcovitar* + *ice*.

Alcunha (ál-*ku*-nha), *s. f.* denominação dada a um individuo, quasi sempre por escarneo, e tirada de alguma particularidade do corpo ou do espirito. [Umas vezes é accrescentada ao nome proprio ou ao appellido, outras designa só por si a pessoa a quem se applica.] || (Ant.) Appellido, sobrenome. || (Ant.) Designação applicada a logares, por alguma particularidade digna de nota. || F. ar. *Al conya*.

Alcunhar (ál-ku-*nhár*), *v. tr.* pôr alcunha a: *Alcunhou-o* de impertinente. || Designar por, denominar. || F. *Alcunha* + *ar*.

Alcyão (ál-ssi-*ão*) ou **Alcyon** (*ál*-ssi-ó-ne) ou **Alcyone** (al-*ssi*-u-ne), *s. m.* (zool.) ave da familia das syndactylas, cujo nome vulgar é maçarico, conhecida tambem entre a gente do mar pelo nome de *alma do mestre*. [Garrett fez feminino este substantivo: Ouvi gemer a lamentosa *Alcyone*.] || Polypo da familia dos alcyonios, tambem chamado lobular. É aggregado, não tem eixo solido e a porção commum conserva sempre uma consistencia carnosa. || (Astr.) Estrella de terceira grandeza, a mais brilhante das Pleiades. || F. gr. *Alkyon*.

Alcyonios (ál-ssi-ó-ni-us), *s. m. pl.* familia de zoophytos, da classe dos polypos, caracterizados por terem a bocca guarnecida de oito tentaculos e a cavidade abdominal de oito lamellas. || F. *Alcyon* + *ios*.

Alda (*ál*-da), *s. f.* antiga medida linear, que approximadamente corresponde á vara ou onze decimetros. || F. fr. *Aune*.

Aldeão (ál-di-*ão*), *adj.* pertencente ou relativo a aldeia; natural de aldeia: Vestindo-se com trajo *aldeão*. || Proprio de aldeia: Com uma certa benevolencia *aldeã* convidou a Melibeu a que ficasse alli aquella noite. (Dic. d'Ac.) || Grosseiro, tosco, rude: A comedia tal é, tal vae *aldeã* e mal ataviada. (Idem.) || —, *s. m.* o natural ou morador de aldeia. || (Flex.) *Fem. aldeã, aldeôa* ou *aldeana; pl. m. aldeões*. || F. *Aldeia* + *ão*.

Aldebara (ál-de-*bá*-ra), *s. f.* (astr.) estrella de primeira grandeza, de uma luz um pouco avermelhada, chamada tambem *olho do toiro*, na constellação do Toiro. || F. ar. *Aldebaran*.

Aldehydo (ál-de-*i*-du), *s. m.* (chim.) liquido que se produz quando se sujeita o alcool á influencia de causas oxygenantes. [Compõe-se de carbonio, hydrogenio e oxygenio. É incolor, muito volatil e tem um cheiro ethereo particular. Exposto ao ar passa ao estado de acido acetico. Nota-se muitas vezes no vinagre um gosto e um cheiro particular, que se attribuem á presença do *aldehydo*.] || Termo generico pelo qual se designa um grupo de compostos analogos ao *aldehydo* propriamente dito. Representam alcools a que se tiraram dois equivalentes de hydrogenio. [Produzem-se pela acção de corpos oxydantes sobre os alcooes e sobre substancias albuminoides.] || F. *Al*, abrev. de alcool, *de*, priv., e *hydo*, abrev. de hydrogenio.

Aldeia (ál-*dei*-a), *s. f.* povoação rustica. || O campo, em contraposição á cidade ou villa: É agradavel passar o verão na *aldeia*. || F. ar. *Aldaia*.

Aldrava (ál-*drá*-va), *s. f.* argola ou martello fixos por uma extremidade na parte anterior das portas, servindo para bater e puxar e tambem para levantar ou baixar o ferrolho a que ordinariamente estão ligados. || F. ar. *Al dhaba*.

Aldravada (ál-dra-*vá*-da), *s. f.* pancada que se dá na porta com a aldrava. || F. *Aldrava* + *ada*.

Aldravadamente (ál-dra-*va*-da-*mén*-te), *adv.* á pressa, toscamente. || F. *Aldravado* + *mente*.

Aldravado (ál-dra-*vá*-du), *adj.* feito ou dito apressadamente e mal. || F. *Aldravar* + *ado.*

Aldravão (ál-dra-*vão*), *s. m.* aldrava grande. || Homem que fala muito de pressa e confusamente. || Homem que mente muito. || Homem que trabalha mal. || F. *Aldrava* + *ão.*

Aldravar (ál-dra-*vár*), *v. tr.* pôr aldrava em; fechar com aldrava. || Executar mal. [Diz-se de qualquer obra ou serviço.] || —, *v. intr.* falar de pressa e confusamente. || (Fam.) Dizer mentiras, impostorar. || F. *Aldrava* + *ar.*

Aldravice (ál-dra-*vi*-sse), *s. m.* (fam.) mentira, impostura, patranha. || F. *Aldrava* + *ice.*

Alealdamento (a-li-ál-da-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alealdar. || F. *Alealdar* + *mento.*

Alealdar (a-li-ál-*dár*), *v. tr.* (ant.) o mesmo que lealdar. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *lealdar.*

Aleatorio (a-li-a-*tó*-ri-u), *adj.* (jur.) dependente de um acontecimento incerto quanto ás vantagens ou prejuizos. || Contrato *aleatorio*, aquelle pelo qual uma pessoa se obriga para com outra, ou ambas se obrigam reciprocamente a prestar ou fazer certa coisa, dado certo facto ou acontecimento futuro incerto. (Cod. civ., art. 1537.) || Na linguagem vulgar, sujeito ás incertezas do acaso. || F. lat. *Aleatorius.*

Alecrim (a-le-*krîn*), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das labiadas cujo typo é o alecrim commum (*Rosmarinus officinalis*, Linn.) Exhala um cheiro agradavel e activo, e dá pela distillação grande quantidade de oleo volatil, empregado na medicina como estimulante. || *Alecrim* do norte, planta aromatica da familia das myriceas (*Myrica gale*, Linn.) || *Alecrim* bravo (*Hyperium laxiusculum*), fam. das hypericineas; *alecrim* do campo (*Lantana microphylla*), fam. das verbenaceas; *alecrim* do matto, (*Baccharis sylvestris*), fam. das compostas: plantas aromaticas do Brasil. || F. ar. *Aleclil.*

Alector (a-lék-*tôr*), *s. m.* genero de gallinaceas da America, intermedio entre os perús e os faisões. Têem a cauda larga e arredondada e não têem esporões. || F. gr. *Alektor.*

Alectoria (a-lék-*tó*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome collectivo sob o qual se designam certos lichens de fronde cylindrica, muito ramosa, que vivem nos ramos das arvores. || F. *Alektor* + *ia.*

Alectorio (a-lék-*tó*-ri-u), *adj.* pertencente ao gallo. || Pedra *alectoria*, pedra que diziam formar-se no estomago, e segundo outros no figado dos gallos, e á qual attribuiam propriedades maravilhosas. || F. gr. *Alektôr* + *io.*

Alefriz (a-le-*fris*), *s. m.* (naut.) encaixe feito na quilha, no cadaste e nas rodas de pròa, no qual entram e se pregam as taboas do forro do navio.

Alegrador (a-le-ghra-*dôr*), *adj.* que alegra. || —, *s. m.* o que alegra. || F. *Alegrar* + *or.*

Alegrão (a-le-*ghrão*), *s. m.* (fam.) grande alegria. || F. *Alegre* + *ão.*

Alegrar (a-le-*ghrár*), *v. tr.* tornar alegre: *Alegrou-o* essa noticia. || Embriagar um tanto, não a ponto de tirar o uso da rasão, mas de produzir uma vivacidade não habitual: A genebra *alegrou-o.* || *Alegrar* a vista, ser aprazivel á vista: Alguma pedra preciosa, que de qualquer cabo que a revolveres, *alegra* a vista. (Dic. d'Ac.) *Alegrar* os olhos, [a mesma significação]: Os campos que c'o tempo reverdecem, os olhos *alegrando* descontentes. (Idem.) || Aformosear, embellezar: O sol começava a *alegrar* os campos. || Dar viço e frescor a: A chuva *alegrou* as cearas. || —, *v. pr.* sentir alegria, sentir viva satisfação: *Alegro-me* de o ver. || Beber a ponto de ficar mais alegre que de costume. || F. *Alegre* + *ar.*

Alegrar (a-le-*ghrár*), *v. tr.* (cir. ant.) abrir, cortar com o instrumento chamado legra. (Dic. d'Ac.) || (Ferrador.) *Alegrar* o casco do cavallo, aparal-o com o instrumento chamado legra. || F. *A* + *legra* + *ar.*

Alegre (a-*lé*-ghre), *adj.* que sente alegria. || Animado por effeito de bebidas espirituosas. || Que tem alegria; folgazão: Genio *alegre.* || Onde reina alegria: Um jantar *alegre.* || Que inspira alegria: Uma canção *alegre.* || Casa *alegre*, casa clara e com boa vista. || Côres *alegres*, côres vivas e brilhantes. || (Jogo.) Cartas *alegres*, figuras e azes, em opposição a cartas brancas. || F. lat. *Alacris.*

Alegremente (a-lé-ghre-*mên*-te), *adv.* de modo alegre, com alegria. || F. *Alegre* + *mente.*

Alegrete (a-le-*ghrê*-te), *adj* diminutivo de alegre: Pobrete e *alegrete.* (Dic. d'Ac.) || *Alegre* + *ête.*

Alegrete (a-le-*ghrê*-te), *s. m.* receptaculo fixo, quadrangular, ordinariamente feito de argamassa, o qual se enche de terra e serve para cultivar flores e arbustos.

Alegria (a-le-*ghri*-a), *s. f.* prazer moral; jubilo, contentamento. || Tudo o que alegra e contenta: Filho da minha alma, *alegria* do meu coração. (Dic. d'Ac.) || Successo feliz: Dura pouco qualquer *alegria* da vida. (Idem.) || Festa, divertimento: Jogos, danças e outras *alegrias.* (Idem.) || F. *Alegre* + *ia.*

Aleijado (a-lei-*já*-du), *adj.* que tem algum membro mutilado, deforme e incapaz do seu uso natural; manco, estropiado, leso, paralytico: Um homem *aleijado.* || Diz-se tambem dos membros em que se dão essas circumstancias: Tem um braço *aleijado.* || —, *s. m.* homem ou outro animal aleijado. || F. *Aleijar* + *ado.*

Aleijamento (a-lei-ja-*mên*-tu), *s. m.* (ant.) o mesmo que aleijão. || F. *Aleijar* + *mento.*

Aleijão (a-lei-*jão*), *s. m.* deformidade nos membros. || (Fig.) Defeito moral. || F. lat. *Laesio.*

Aleijar (a-lei-*jár*), *v. tr.* mutilar, tornar deforme [diz-se do corpo ou de algum dos seus membros]. || Magoar, trilhar (alguma parte do corpo). || —, *v. intr.* ficar aleijado: Os soldados que *aleijaram* na guerra. || F. *Aleijão* + *ar.*

Aleitar (a-lei-*tár*), *v. tr.* crear, alimentar com leite. || (Fig.) *Aleitar* o mar, o rio, tornal-o claro, sereno como se fosse leite. (Almeno, Metam. 26.) || F. *Aleite* + *ar.*

Aleive (a-*lei*-ve), *s. m.* o mesmo que aleivosia || Calumnia: Não somos accusados do *aleive* que era posto a Appelles. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Labes.*

Aleivosamente (a-lei-vó-za-*mên*-te), *adv.* de modo aleivoso. || F. *Aleivoso* + *mente.*

Aleivosia (a-lei-vu-*zi*-a), *s. f.* fingimento de amizade na pratica de um crime grave. || Traição, dolo, fraude: Depois que executou sua tyrannia nos de Luso com tanta *aleivosia.* || Crime grave commettido com falsas mostras de amizade: *Aleivosia* é uma maldade commettida atraiçoadamente com mostrança de amizade. (Orden.) || F. *Aleivoso* + *ia.*

Aleivoso (a-lei-*vô*-zu), *adj.* que commette aleive: Homem *aleivoso.* (Dic. d'Ac.) || Praticado com aleive: Homicidio *aleivoso.* (Idem.) || Calumnioso: Accusação *aleivosa.* || —, *s. m.* e *f.* o que levanta aleive ou calumnia: Esse homem é *aleivoso.* || F. *Aleive* + *oso.*

Alem (á-*lan*-e), *adv.* da parte de lá; mais adiante: Uma quinta situada duas leguas *alem* da cidade do Porto. (Dic. d'Ac.) || Na margem opposta, no lado opposto [dos rios, mares, etc.]: Cacilhas fica *alem* do Tejo para os que habitam na margem direita. || Mais acima: Aguia divina, que... *alem* dos céus voastes. (Dic. d'Ac.) || *Alem* mar, o mesmo que *alem*, na significação antecedente: Bebeu do nosso sangue quentes lagos a terra d'*alem* mar. (Idem.) || (Ant.) Por abreviatura, as possessões ultramarinas, especialmente a Africa: Qualquer que o contrario fizer será degredado dois annos para cada um dos logares d'*alem*. (Dic. d'Ac.) || *Alem* de, antes que, primeiro que: A historia começa *alem* da fundação da monarchia portugueza. || Estar *alem* de uma pessoa ou coisa, ser-lhe superior: Não ha cá mulher, por simples que seja, que não esteja *alem* de nossas tredices. (Idem.) || Ir *alem*, avantajar-se: Quando olho quão *alem* vae a bondade e misericordia de Deus, etc. (Idem.) || De mais, afóra: *Alem* de carecerem do lume da fé, têem escurecido o da rasão.

(Idem.) || *Alem* d'isso, *alem* d'isto, *alem* de que, de mais [emprega-se antes de alguma coisa ou de alguma circumstancia, que se ajunta a outra ou outras já referidas]. || Alli (longe): Annia *alem* n'esse outro monte mora. (Idem.) || Por ahi *alem*; usa-se para designar alguma coisa cuja grandeza ou alcance é indeterminado e se quer exagerar. || Usa-se como sub. masc.: *Alem* e infinitos *alens*, de mais de tudo o que digo. (Idem.) || F. *A* + *lá*.

Alentadamente (a-len-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de modo alentado; com alento. || F. *Alentado* + *mente*.

Alentado (a-lên-*tá*-du), *adj.* que tem alento; esforçado, valente: Homem *alentado*. || Grande, enorme: *Alentada* estatura. || F. *Alentar* + *ado*.

Alentar (a-lên-*tár*), *v. tr.* dar alento a; alimentar, sustentar, nutrir. || Esforçar, animar, incitar, excitar. || —, *v. intr.* respirar, resfollegar. || —, *v. pr.* animar-se, excitar-se. || F. *Alento* + *ar*.

Alento (a-*len*-tu), *s. m.* respiração, follego, bafo. || Esforço. || Valor, força, robustez. || Animo. || Aragem, bafejo, sopro. || Alimento, sustento, nutrição. || (Antiq.) Som, voz. || (Poet.) Inspiração, estro, enthusiasmo. || —, *pl.* ornamentos que antigamente enfeitavam o toucado de algumas freiras. || (Veter.) Orificios ou respiradoiros dentro das ventas do cavallo. || F. lat. *Alimentum*.

Aleonado (a-li-u-*ná*-du), *adj.* que tem a côr do leão; ruivo escuro: Cabelleira *aleonada*. || F. *A* + *leão* + *ado*.

Alerta (á-*lêr*-ta), *adv.* attentamente, com vigilancia: A sentinella estava *alerta*. || —, *interj.* attenção! cuidado! vigilancia! sentido! Sentinella, *alerta!* || —, *s. m.* aviso ou signal para estar com vigilancia, com cuidado, com sentido, com attenção. || O grito ou clamor de *alerta*. || F. ital. *Al l' erta*.

Aletria (a-le-*tri*-a), *s. f.* massa de farinha crua em fios enrolados de um millimetro de diametro, a qual se come em sopa ou preparada com leite, ovos, assucar, etc. || F. ar. *Al it' riya*.

Alevadoiro (a-le-va-*dôi*-ru), *s. m.* pau ou alavanca que move a pedra do moinho no sentido do comprimento do eixo, para levantar ou abaixar. || F. *A* + *levar* + *oiro*.

Alevantadeiro (a-le-van-ta-*dei*-ru), *adj.* (ant.) provocador, incitador, agitador, causador. || F. *Alevantar* + *eiro*.

Alevantadiço (a-le-van-ta-*di*-ssu), *adj.* (ant.) facil ou susceptivel de se sublevar, de se rebellar, de se revolucionar. || F. *Alevantar* + *iço*.

Alevantado (a-le-van-*tá*-du), *adj.* f. antiq. de levantado. || F. *Alevantar* + *ado*.

Alevantador (a-le-van-ta-*dôr*), *s. m.* (ant.) o mesmo que levantador. || F. *Alevantar* + *or*.

Alevantamento (a-le-van-ta-*men*-tu), *s. m.* f. antiq. de levantamento. || F. *Alevantar* + *mento*.

Alevantar (a-le-van-*tár*), *v. tr.* o mesmo que levantar. || F. *A* + *levantar*.

Alevedar (a-le-ve-*dár*), *v. tr.* f. antiq. de levedar.

Alexandrino (a-le-xan-*dri*-nu), *adj.* diz-se do verso de doze syllabas com o accento predominante na sexta e duodecima. || —, *s. m.* o mesmo verso de doze syllabas. || F. *Alexandre* (antigo poeta parisiense) + *ino*.

Alface (ál-*fá*-sse), *s. f.* (bot.) genero de plantas herbaceas da familia das compostas, tribu das chicoreaceas (*Lactuca*), contendo grande numero de especies, e muito usadas em salada. [O succo das folhas, e principalmente das raizes e sementes de alface, emprega-se no fabrico de sabonetes.] || F. ar. *Alkhasse*.

Alfacinha (ál-fa-*ssi*-nha), *s. m.* e *f.* alcunha que se dá aos naturaes de Lisboa, por gostarem muito de alface. || F. *Alface* + *inha*.

Alfaços (ál-*fá*-ssus), *s. m. pl.* especie de cogumelos de copa vermelha.

Alfageme (ál-fa-*je*-me), *s. m.* (ant.) espadeiro, armeiro. || F. ar. *Alhadjan*.

Alfaia (ál-*fái*-a), *s. f.* movel, utensilio ou adorno, tanto das casas como das pessoas. || Artefactos ou joias de preço. || (Jur.) Todo o movel ou adorno que serve para enfeite assim de casas de habitação como de pessoas. (Cod. civ., art. 378.º e 882.º, 2.º) || F. ar. *Alfaia*.

Alfaiar (ál-fa-i-*ár*), *v. tr.* guarnecer ou adornar com alfaias. || Embellezar, aformosear. || F. *Alfaia* + *ar*.

Alfaiata (ál-fa-i-*á*-ta), *s. f.* mulher que faz obras proprias de alfaiate. || Costureira. || F. fem. de *Alfaiate*.

Alfaiate (ál-fa-i-*á*-te), *s. m.* aquelle cujo officio ou profissão é fazer vestuario para homens. || F. ar. *Alkhaït*.

Alfandega (ál-*fan*-de-gha), *s. f.* administração ou repartição publica (do estado ou do municipio) encarregada de cobrar os direitos de entrada e saliida das mercadorias. || A casa onde se acha estabelecida essa repartição. || *Alfandega* maritima, a que está estabelecida em um porto de mar. || *Alfandega* secca, a que está estabelecida em um ponto de transito terrestre. || (Fig.) Casa ou logar onde se faz muita bulha e algazarra. || F. ar. *Al fandag*.

Alfandegueiro (ál-fan-de-*ghei*-ru), *adj.* que tem relação com a alfandega, aduaneiro: Leis *alfandegueiras*; liga *alfandegueira*. || —, *s. m.* (ant.) official ou guarda da alfandega. || F. *Alfandega* + *eiro*.

Alfaneque (ál-fa-*ne*-ke), *s. m.* ave de rapina do genero falcão (*Falco Tinnunculus*, Latr.). É russa com manchas pretas. || F. ar. *Alcaneq*.

Alfange (ál-*fan*-je), *s. m.* sabre de folha larga e curva, com o córte da parte convexa, usado pelos arabes, persas, turcos e outros povos do oriente. || F. ar. *Alkhanjar*.

Alfaque (ál-*fá*-ke), *s. m.* banco de areia; recife. || F. ar. *Al lheque*.

Alfaqueque (ál-fa-*ké*-ke), *s. m.* redemptor de captivos, o que ia tratar com os moiros o resgate dos captivos. || Emissario. || F. ar. *Alfaccaq*.

Alfaquim (ál-fa-*kin*), *s. m.* o mesmo que *peixe gallo* (*Zeus faber*).

Alfaraz (ál-fa-*rás*), *adj.* nome de uma raça de cavallos pequenos, empregada pelos moiros na sua cavallaria ligeira. || F. ar. *Al farás*.

Alfarrabio (ál-fa-*rrá*-bi-u), *s. m.* (depreciativo) livro velho e de enfadonha leitura. || F. ar. *Al Farrabi* (nome de um antigo escriptor arabe).

Alfarrabista (ál-fa-rra-*bis*-ta), *s. m.* (depreciativo) homem que compra, vende ou manuseia alfarrabios; caturra. || F. *Alfarrabio* + *ista*.

Alfarroba (ál-fa-*rrô*-ba), *s. f.* o fructo da alfarrobeira. [É uma vagem coriacea, carnuda, contendo sementes chatas, com sabor adocicado, e que serve de alimento, principalmente para cavallos.] || F. ar. *Al jarrub*.

Alfarrobal (ál-fa-rru-*bál*) *s. m.* plantação de alfarrobeiras. || F. *Alfarroba* + *al*.

Alfarrobeira (ál-fa-rru-*bei*-ra), *s. f.* genero de arvores da familia das leguminosas (*Ceratonia Siliqua*, Linn.). || F. *Alfarroba* + *eira*.

Alfavaca (ál-fa-*vá*-ka), *s. m.* genero de plantas da familia das labiadas (*Ocymum basilicum*, Linn.), muitas especies do qual são cultivadas nos jardins por causa da belleza das folhas e suavidade do aroma. É semelhante ao mangericão, mas tem as folhas mais largas. || *Alfavaca* de cobra (*Parietaria Officinalis*, Linn.), planta da familia das urticaceas, muito semelhante ás ortigas. Era frequentemente empregada na medicina como emolliente e diuretica. Nasce espontaneamente nas paredes. || *Alfavaca* do campo (*Ocymum incanescens*), planta aromatica do Brasil da familia das labiadas; tambem se chama *segurelha* e *remedio de vaqueiro*. || F. ar. *Al hahaca*.

Alfazema (ál-fa-*zé*-ma), *s. f.* arbusto da familia das labiadas (*Lavandula spica*, Linn.). É odorifera e exhala um perfume muito intenso e agradavel, quando lançada no lume. || F. ar. *Alkhozama*.

Alfeça (ál-*fé*-ssa), *s. f.* (techn.) peça de ferro vasada no centro, a qual se colloca em cima da bi-

gorna ou da mesa de uma machina, e sobre que assenta qualquer chapa metallica em que se quer praticar um orificio, uma abertura, por meio do punção. Este, depois de atravessar a chapa, entra na parte vasada. || F. ar. *Alfaz*.

Alfeireiro (ál-fei-*rei*-ru), *s. m.* o guardador do alfeiro. || F. *Alfeiro* + *eiro*.

Alfeiro (ál-*fei*-ru), *adj.* diz-se do gado, que não tem crias e anda separado do alavão. || —, *s. m.* rebanho do mesmo gado. || Curral de porcos. || F. ar. *Al heire*.

Alfeizar (ál-fei-*zár*), *s. m.* (carp.) pau onde encaixam as cabeceiras da serra, e que serve para as ter firmes. || F. ar. *Al faizar*.

Alfeloa (ál-*fé*-lu-a), *s. f.* massa de assucar ou de melaço posto em ponto, de que se fabricam diversos artigos de confeitaria. || F. ar. *Al heloa*.

Alfeloeiro (ál-fê-lu-*ei*-ru), *s. m.* o que vende alfeloa. || F. *Alfeloa* + *eiro*.

Alfena (ál-*fé*-na), *s. f.* arbusto da familia das oleineas *(Ligustrum vulgare)*, o qual se emprega nos jardins para o mesmo effeito que o buxo, e cujas bagas alguns viticultores misturam no vinho, em vez da baga do sabugueiro, para lhe dar côr e um gosto particular. || F. ar. *Al henna*.

Alfenado (ál-fe-*ná*-du), *adj.* côr da baga da alfena. || Tinto com a mesma baga: Moiros *alfenados*. (Dic. d'Ac.) || F. *Alfenar* + *ado*.

Alfenar (ál-fe-*nár*), *v. tr.* tingir com baga de alfena. || F. *Alfena* + *ar*.

Alfenheiro (al-fi-*nhêi*-ru), *s. m.* o mesmo que alfena. (J. A. Henriques.)

Alfenide (ál-fe-*ni*-de), *s. m.* composição metallica que imita a prata. Fabricam-se com ella faqueiros, baixellas, etc. Esta composição contém 591 partes de cobre, 302 de zinco, 97 de nickel e 10 de ferro. || F. *Halphen* (nome do inventor) + *ide*.

Alfenim (ál-fe-*nim*), *s. m.* massa de assucar muito branca e dura. || (Fig.) Pessoa muito franzina e delicada. || F. ar. *Al feme*.

Alfeminado (ál-fe-mi-*ná*-du), *adj.* delicado, effeminado. || F. *Alfenim* + *ado*.

Alferce (ál-*fér*-sse), *s. m.* alvião, picareta. || F. *Alferce*.

Alferes (ál-*fé*-res), *s. m. sing.* e *pl.* official que antigamente levava a bandeira na infanteria ou o estandarte na cavallaria. || *Alferes* mór, o que levava o guião real nas batalhas. || *Alferes* mór do reino, o dignitario que ainda hoje leva a bandeira real nos juramentos dos principes e outras solemnidades reaes. || No exercito portuguez, official cujo posto é immediatamente inferior ao de tenente. || (Fig.) Fazer seu pé de *alferes* a uma dama, fazer-lhe a côrte, namoral-a. || (Flex.) No pl. fazia antigamente *alféreres*, hoje só se diz *alferes*, como no sing. || F. ar. *Al faris*.

Alfim (ál-*fim*), *adv.* emfim [é pouco usado]. || F. *al* prep. por *ao* + *fim*.

Alfinetada (ál-fi-ne-*tá*-da), *s. f.* picada com alfinete. || F. *Alfinete* + *ada*.

Alfinete (ál-fi-*né*-te), *s. m.* fiosinho metallico, rijo, com cabeça n'uma das extremidades e bico na outra, usado geralmente para pregar os fatos e enfeites das senhoras. || *Alfinete* de peito, ou simplesmente *alfinete*, adorno em fórma de alfinete, que se prega no peitilho ou na gravata: Um *alfinete* de brilhantes. || O valor de um *alfinete*, valor diminutissimo. || —, *pl.* (jurid.) certa porção de dinheiro, estabelecida ou reservada por escriptura antenupcial, dentro da terça dos rendimentos liquidos, a favor da mulher casada, para suas despesas miudas ou particulares, e de que esta póde dispor livremente. || Metter agulhas por *alfinetes:* trapacear; usar de todos os expedientes para conseguir alguma coisa. || (Bot.) *Alfinetes* de toucar *(Geranium fulgidum*, Linn.), planta da familia das geraniaceas. || F. hesp. *Alfilete*.

Alfitete (ál-fi-*té*-te), *s. m.* composição de farinha com ovos, assucar, toicinho, manteiga e vinho, que serve para varios usos culinarios. || F. ar. *Al fetat*.

Alfobre (ál-*fô*-bre), *s. m.* rego por onde a agua corre nas hortas, quintaes, etc. || (Ant.) Pedaço de terra onde se semeia ou dispõe alguma planta, em grande quantidade, deixando-a ahi estar apenas para creação e até chegar a certo desenvolvimento, para depois ser transplantada; viveiro.

Alfombra (ál-*fon*-bra), *s. f.* tapete, alcatifa. || (Fig.) Tapete de verdura, a relva do prado, o musgo do rochedo: Sobre a macia *alfombra* estavamos sentados. [E n'este sentido que se usa.] || F. hesp. *Alhambar*.

Alfonsim (ál-fon-*ssin*), *s. m.* moeda do antigo systema monetario portuguez. || (Cir.) Instrumento para extrahir as balas. || F. *Alfonso* (por *Affonso)* + *im*.

Alforge (ál-*fór*-je), *s. m.* usado commummente no pl. *alforges*. Sacco fechado em ambas as extremidades e com a abertura no centro, de modo a formar como dois saccos ou compartimentos. Usa-se para trazer ao hombro ou sobre as cavalgaduras, a fim de egualar o peso dos dois lados. || Provisão de mantimentos que cabem n'um alforge. || F. ar. *Al chorje*.

Alforjada (ál-fur-*já*-da), *s. f.* o que está dentro do alforge. || Grande volume (ainda que não seja contido em alforge): Tirou da gaveta uma *alforjada* de papeis. || F. *Alforge* + *ada*.

Alforjar (ál-fur-*jár*), *v. intr.* (ant.) encher o alforge. || (Fig.) Encher as algibeiras com muitas coisas, principalmente comestiveis: Colheu as peras e poz-se a *alforjar*. || F. *Alforge* + *ar*.

Alforra (ál-*fô*-rra), *s. f.* molestia das searas, causada pela humidade que, aquecida pelo sol, desenvolve no grão uma vegetação parasita de cogumellos microscopicos, ennegrecendo-o e dando-lhe mau sabor. || F. hesp. *Alhorra*.

Alforrar (ál-fu-*rrar*), *v. intr.* crear alforra. || F. *Alforra* + *ar*.

Alforreca (al-fu-*rré*-ka), *s. m.* (zool.) invertebrado da classe dos acalephos, que se encontra á beiramar, entre as algas, e cujos tecidos são molles e semi-transparentes. E da fórma de umbrella hemispherica, ou de sino, tendo por baixo uns appendices fluctuantes, subdivididos ou franjados. O seu nome scientifico é *medusa*. || F. *Al* + fr. *varech*.

Alforria (ál-fu-*rri*-a), *s. f.* liberdade que o senhor dá ao escravo. || O acto authentico da *alforria*. || Libertação. || F. ar. *Al hurria*.

Alforva (ál-*fór*-va), *s. f.* nome de uma leguminosa mais commummente chamada *ervinha* ou *feno grego (Trigonella fenum græcum)*. || F. ar. *Al holba*.

Alfostigo (ál-fus-*ti*-ghu), *s. m.* o mesmo que pistacia, arvore resinosa da familia das terebinthaceas *(Pistacia)*. || F. ar. *Al fustaq*.

Alfurja (ál-*fur*-ja), *s. f.* (ant.) saguão. || Monturo, esterqueira. || F. ar. *Al forja*.

Alga (*ál*-gha), *s. f.* (bot.) familia de plantas que pertencem á classe das cryptogamicas e vivem no fundo ou á superficie das aguas doces ou salgadas. [As *algas* occupam o ultimo logar na serie vegetal. É entre ellas que se encontram os organismos mais simples e microscopicos. Contêem uma substancia mucilaginosa nutritiva, materias azotadas, e muitas vezes iodo. Muitas especies são alimenticias ou medicinaes; nenhuma é venenosa. D'ellas se póde extrahir a soda e o iodo.] || F. lat. *Alga*.

Algalia (al-*ghá*-li-a), *s. f.* nome dado antigamente ao almiscar. || Gato de *algalia*, nome dado antigamente ao ruminante chamado almiscareiro. || (Cir.) Tenta, sonda óca, instrumento de prata, gutta-percha, etc., usado para a extracção de urinas, para a observação das pedras da bexiga, etc. || F. b. lat. *Argalia*.

Algaliar (ál-gha-li-*ár*), *v. tr.* (cir.) sondar com algalia. || F. *Algalia* + *ar*.

Algar (ál-*ghár*), *s. m.* cova, caverna, concavidade subterranea. || Barranco, despenhadeiro. || F. ar. *Algar*.

Algaravia (ál-gha-ra-*ví*-a), *s. f.* modo de falar

proprio dos habitantes do Algarve, provincia de Portugal. || Confusão de vozes, ruido de muitas pessoas que falam ao mesmo tempo. || Qualquer coisa dita ou escripta confusamente, de maneira que é impossivel ou difficil entender-se. || F. *Algarave* (corr. de *Algarve*) + *ia*.

Algaraviar (ál-gha-ra-vi-*ár*): *v. tr.* exprimir em algaravia: *Algaraviou* um discurso, que ninguem percebeu. || —, *v. intr.* falar ou escrever confusamente. || F. *Algaravia* + *ar*.

Algarismo (ál-gha-*ris*-mu), *s. m.* cada um dos caracteres ou symbolos que representam os numeros. Os algarismos arabes, hoje usados em quasi todos os paizes, são: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0; os algarismos romanos: I, V, X, L, C, D, M. || F. *Al Korisme*, mathematico arabe.

Algarve (ál-*ghár*-ve), *s. m.* nome dado em Lisboa aos catraeiros naturaes do Algarve. || F. *Algarve*, nome de uma provincia de Portugal.

Algarvio (ál-ghar-*vi*-u), *adj.* (fig.) falador, palrador. || F. *Algarve* + *io*.

Algazarra (ál-gha-*zá*-rra), *s. f.* vozearia, gritaria que os moiros levantavam em qualquer accommettimento ou conflicto de guerra. || Vozearia, gritaria, clamor. || F. ar. *Algazara*.

Algebra (*ál*-je-bra), *s. f.* (math.) parte das mathematicas cujo fim principal consiste na simplificação e generalização das questões relativas aos numeros. Para alcançar este duplo fim, a *algebra* emprega tres especies de signaes: os signaes de quantidades, consistindo geralmente nas lettras do alphabeto latino, e nas quaes as tres ultimas, especialmente o *x*, representam as quantidades desconhecidas ou incognitas; os signaes de operação; e os signaes de relação. || Tratado, compendio de *algebra*: A *algebra* de Fourcy. || F. ar. *Al djebr*, arte das restaurações, das reducções.

Algebricamente (ál-*jé*-bri-ka-*mén*-te), *adv.* por meio da algebra: Resolver um problema *algebricamente*. || F. *Algebrico* + *mento*.

Algebrico (ál-*jé*-bri-ku), *adj.* pertencente ou relativo á algebra: Um calculo *algebrico*. || F. *Algebra* + *ico*.

Algebrista (ál-je-*bris*-ta), *s. m.* (math.) o que é versado em algebra. || (Cirurg.) O que compõe fracturas ou deslocações dos ossos. || F. *Algebra* + *ista*.

Algema (ál-*jé*-ma), *s. f.* instrumento metallico com que se prende alguem pelos pulsos ou pelos dedos pollegares. [Emprega-se quasi sempre no plural.] || (Fig.) Obstaculo moral; oppressão. || F. ar. *Alle jama*.

Algemar (ál-je-*már*), *v. tr.* prender com algemas. || (Fig.) Prender moralmente, coagir, impedir, obrigar. || F. *Algema* + *ar*.

Algerife (ál-je-*ri*-fe), *s. m.* (ant.) rede muito grande, antigamente usada na pesca. || F. ar. *Al garif*.

Algeroz (ál-ji-*rós*), *s. m.* cano por onde se escoam as aguas do telhado. || F. ar. *Al zarub*.

... algia (ál-*ji*-a), *pseudo suff.* que entra na composição de muitos termos medicinaes e significa dôr, ou padecimento: cardialgia, odontalgia. || F. gr. *Algos*, dor.

Algibe (ál-*ji*-be), *s. m.* cisterna onde se recolhe agua, geralmente da chuva. || F. ar. *Al jubb*.

Algibebe (ál-ji-*bé*-be), *s. m.* o que negoceia em fato feito. || F. ar. *Al jebbab*.

Algibeira (ál-ji-*bei*-ra), *s. f.* bolso ou bolsa que se usa no vestuario, já fazendo parte integrante d'elle, já constituindo uma peça separada em fórma de saquinho que se prende á cinta, e assim é usada pelas mulheres. || (Phras.) Metter a alguem os pés nas *algibeiras*, disfructar, caçoar, chacotear disfarçadamente. || Andar de mãos nas *algibeiras*, estar ocioso. || F. ar. *Al jeiba*.

Algido (*ál*-ji-du), *adj.* (poet.) frio. [Diz-se das doenças caracterisadas por uma sensação de frio glacial]: Periodo *algido* do colera. || F. lat. *Algidus*.

Algirão (ál-ji-*rão*), *s. m.* buraco ou orificio por onde o peixe entra na rede. || F. ar. *Algar*.

Algo (*ál*-ghu), *pron. neutr.* (ant.) alguma coisa, qualquer coisa: Os sacrificios para impetrar misericordia hão de custar *algo* a quem os offerece. (Dic. d'Ac.) || —, *s. m.* (ant.) fazenda, cabedal, bens: El-rei... deu-lhe muito grande *algo* para reparar suas fortalezas. || Filho ou filha d'*algo* (ant.), fidalgo ou fidalga: Todas as donzellas filhas d'*algo*... se levavam á côrte da Rainha. (Idem.) || —, *adv.* algum tanto, um pouco: Perdeu um estribo e fez um revez *algo* desairoso. (Idem.) || F. lat. *Aliquid*.

Algodão (ál-ghu-*dão*), *s. m.* felpa ou pennugem vegetal que rodeia as sementes do algodoeiro. É longa, fina e sedosa, de côr branca, amarellada ou avermelhada, e colhe-se no momento em que os casulos que encerram a semente, estando bem maduros, se entreabrem para a deixar cahir. || Fio ou tecido de algodão: Novello de *algodão*. Guarda-napo de *algodão*. || Pennugem que cobre a superficie de certas folhas e outras partes de alguns vegetaes. || *Algodão polvora*, substancia explosiva que se obtem pela acção do acido azotico sobre o algodão. O seu nome scientifico é *pyroxyla*. || F. ar. *Alcoton*.

Algodoal (ál-ghu-du-*ál*), *s. m.* sementeira de algodoeiros ou sitio em que elles se plantam. || F. *Algodão* + *al*.

Algodoeiro (ál-ghu-du-*ei*-ru), *adj.* que tem relação com o algodão: A industria *algodoeira*. || —, *s. m.* genero da familia das malvaceas (*Gossypium* ou *Xylum*), que comprehende arvores, arbustos e hervas vivazes; contém doze especies, todas originarias das regiões equatoriaes. É este genero de arvores que dá o algodão. || F. *Algodão* + *eiro*.

Algol (ál-*ghól*), *s. m.* (astr.) estrella de grandeza variavel na constellação de *Perseu*. Tambem se chama *cabeça de Medusa*. || F. ar. *Al ghohul*.

Algoz (ál-*ghós*), *s. m.* carrasco, homem que executa a pena de morte ou quaesquer outras penas corporaes, como tormento, açoites, etc. || Pessoa deshumana. || Perseguidor; torturador.

Alguem (ál-*ghan*-e), *pron. rel. indef.* alguma pessoa: Vigiou bem o campo, olhando se o via *alguem*. (Dic. d'Ac.) || Emprega-se para designar uma determinada pessoa, sem a nomear: *Alguem* que eu conheço. || Pessoa de consideração: Quem não faz bem é ninguem; só quem faz bem é *alguem*. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Aliquis*.

Alguidar (ál-ghi-*dár*), *s. m.* vaso de barro ou de metal, ordinariamente em fórma de cóne truncado e invertido, tendo o diametro da bocca maior que a altura; serve ordinariamente para lavagens. || F. ar. *Al gadar*.

Algum (ál-*ghun*), *adj.* um de dois ou de mais de dois, quando se não determina qual: Suspeito que lhe succedeu *algum* desastre. || Antepondo-se-lhe particula negativa, significa *nenhum* e colloca-se depois do substantivo: Não lhe aconteceu mal *algum*. || Mediano, mediocre: Tem *algum* geito para o desenho. || *Algum* tempo, *algum* dia, *alguma* hora. *loc. adv.*, em algum tempo, em alguma occasião. [Emprega-se relativamente a occasião indefinida, quer passada, quer futura.] || *Algumas* vezes, *loc. adv.*, em mais de uma occasião. mas não frequentemente: Alguns traidores houve *algumas* vezes. (Dic. d'Ac.) || *Algum* tanto, *loc. adv.*, um pouco; medianamente: Quando começou a orar estava *algum* tanto embaraçado. || (Famil.) *Alguma* coisa, o mesmo que algum tanto: É *alguma* coisa surdo. || F. lat. *Aliquis unus*.

Algures (ál-*ghu*-res), *adv.* p. us. em algum sitio, em algum logar, em alguma parte. || —, *s. m.* algum sitio, algum logar, alguma parte. || F. *Algum* + *ures*.

...alha (*á*-lha), *suff. subs. f.* denota inferioridade, extravagancia, má qualidade, ordinariamente com um sentido de collectividade: gentalha, canalha, antigualha, miuçalha. || Alargamento, extensão: fornalha, muralha. || Fórma o pl. com o accres-

centamento final de *s:* fornalhas. || F. lat. ...*acula*, ou pl. *alia*.

Alhada (a-*lhá*-da), *s. f.* porção de alhos. || Conserva de alhos. || Iguaria em cujo tempero entra uma grande porção de alhos. || Embrulhada, imbroglio, enredo: Meu peccado me metteu n'esta *alhada*. (Dic. d'Ac.) || F. *Alho* + *ada*.

Alhanar (a-lha-*nár*), *v. tr.* (ant.) tornar lhano, plano; aplanar, nivelar. || (Fig.) Egualar [quanto á ordem social]: A humildade da Virgem... arrasou e *alhanou* tudo. (Idem.) || Arrasar, destruir, assolar: Entrando pelas terras dos inimigos... *alhanando* tudo quanto achavam, sem perdoar a novidades, nem creações. (Idem.) || Facilitar, resolver, decidir: Contente de *alhanar* um negocio tão escabroso. || —, *v. pr.* abater-se, humilhar-se. || F. *A* + *lhano* + *ar*.

...alhão (a-*lhão*), *suff. subst.* e *adj. augm.* grandalhão, facalhão. || A fórma fem. é em ...*ona:* fracalhona, grandalhona; e a do pl. é em ...*ões:* grandalhões. || F. ...*alha* ou ...*alho* + *ão*.

...alhar (a-*lhar*), *suff. v.* composto do suff. nominal ...*alha* ou *alho* e do verbal *ar*.

Alhas (*á*-lhas), *adj. pl.* emprega-se este termo pospondo-o ao vocabulo *palhas*, para designar as folhas seccas dos alhos. || (Fig.) Palhas *alhas*, ninharias, bagatellas. || F. *Alho* + *as*.

Alheação (a-lhi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alhear. [É pouco empregado este vocabulo, e em seu logar usa-se o termo *alienação*.] || F. *Alhear* + *ão*.

Alheado (a-lhi-*á*-du), *adj.* absorto, enlevado, arrebatado, extasiado, transportado. || Louco, doido, mentecapto, maniaco, monomaniaco. || F. *Alhear* + *ado*.

Alheador (a-lhi-a-*dôr*), *s. m.* o que alhêa [no sentido de vender, dar ou trocar]. || F. *Alhear* + *or*.

Alhear (a-lhi-*ár*), *v. tr.* tornar alheio; transferir a outrem o dominio de. || Desviar, apartar. || (Fig.) Desvairar, perturbar, fazer perder: *Alhear* a razão, o entendimento. || (Fig.) Indispôr: *Alhear* os animos. || Allucinar, enlouquecer, endoidecer. || —, *v. pr.* enlevar-se, arrebatar-se, transportar-se, extasiar-se. || Enlouquecer, endoidecer. [É pouco usado este verbo, e em seu logar emprega-se o verbo alienar.] || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Alheio* + *ar*.

Alheavel (a-lhi-*á*-vél), *adj.* que se póde alhear. || F. *Alhear* + *vel*.

Alheio (a-*lhêi*-u), *adj.* que é de outrem: Contar com a bolsa *alheia*. || Estrangeiro, estranho: Deu o final suspiro em terra *alheia*. (Dic. d'Ac.) || Incompetente, improprio: Não seria materia *alheia* senão muito propria d'este logar. (Idem.) || Distante, apartado: *Alheios* do caminho da salvação. (Idem.) || Contrario, opposto; reg. *a* ou *de:* Sitios tão *alheios* á natural e propria uniformidade e figura do mesmo elemento. (Idem.) Uma resolução tão *alheia* das obrigações, que o duque me tem a mim. (Idem.) || Falto, privado, destituido: *Alheio* de affeições. || Ignorante, não sabedor, desprevenido: Estava *alheio* da honra que o esperava. || Isento: O prelado era *alheio* de todos os interesses mundanos. || Absorto, enlevado, extasiado. || Distrahido. || Alienado, doido, maniaco, mentecapto. || —, *s. m.* o que pertence a outrem: Os amigos do *alheio*. || —, *pl.* os estranhos, os que não são parentes: Estimava mais os *alheios* que os seus. || F. *Alienus*.

Alheiras (a-*lhei*-ras), *s. f. pl.* chouriças temperadas com alho (na provincia de Traz os Montes). || F. *Alho* + *eiras*.

Alheiro (a-*lhei*-ru), *adj.* (bot.) herva *alheira*, planta da familia das brassicaceas *(sisymbrium alliaria)*. || —, *s. m.* o que negoceia em alhos. || F. *Alho* + *eiro*.

Alhêta (a-*lhê*-ta), *s. f.* debrum largo que antigamente se usava na parte superior da manga do gibão. || (Naut.) Prolongamento do bordo da pôpa; encontro d'este bordo com o painel da pôpa; angulo formado por este encontro. || Ir na *alheta* de um navio, seguil-o de perto. || Ir na *alheta* de alguem, irlhe no encalço, seguir de perto. || Ir batendo a *alheta*, retirar-se corrido e envergonhado. || F. fr. *Alette*.

Alho (*á*-lhu), *s. m.* planta hortense *(Allium*, Linn.) da familia das liliaceas. || A semente d'este vegetal, a qual é globular e composta de muitos e pequenos gomos, chamados *dentes*, reunidos debaixo de um só involucro que se chama *cabeça*. O alho tem um cheiro muito activo, e é frequentemente usado como tempero. || *Alho* porro, o alho bravo *(allium porrum)*, maior que o alho commum. || És um *alho*, és esperto (iron.). || Falo em *alhos* e respondes em bogalhos, não respondes a proposito do que eu estou dizendo. || Cascas de *alhos*, ninharias, bagatelas. || Vinha de *alhos*, môlho de vinho, agua e alho para conserva de carne. || F. lat. *Allium*.

...alho (*á*-lhu), *suff. s. m.* junta ao subst. a idéa de desprezo, vileza, inferioridade: bandalho, espantalho, frangalho, cascalho. || No pl. ...*alhos:* espantalhos. || F. lat. ...*ale, aculus, aculum*.

Aliás (á-li-*ás*), *adv.* de outra maneira, de outro modo: Tomemos por valedores a Senhora e a Egreja, por cuja contemplação nos concede o Senhor o que *aliás* nos pudera negar. (Dic. d'Ac.) || Usa-se depois de uma palavra ou de uma phrase escripta ou pronunciada por engano, seguindo-se-lhe a emenda: Lisboa, tres de fevereiro, *aliás* de março. || F. lat. *Alias*.

Alibi (*á*-li-bi), *s. m.* (for.) presença de alguem em logar diverso d'aquelle em que se pretende que estivesse: Allegar um *alibi*. || F. lat. *Alibi*.

Alibil (a-*li*-bil), *adj.* proprio para a nutrição. || Substancia *alibil*, nome dado por alguns auctores ao nutrimento ou parte do chymo destinada á nutrição. [Differe de *substancia alimentar*, porque esta contém, alem da parte *alibil*, materias não *alibeis* ou excrementicias]. || F. lat. *Alibilis*.

Alibilidade (a-li-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é *alibil*. || F. *Alibil* + *dade*.

Alicantina (a-li-kan-*ti*-na), *s. f.* (famil.) manha, astucia, trapaça, treta. || F. *Alicante* (cidade de Hespanha) + *ina*.

Alicantineiro (a-li-kan-ti-*nêi*-ru), *s. m.* o que usa de alicantinas. || F. *Alicantina* + *eiro*.

Alicate (a-li-*ká*-te), *s. m.* nome generico com que se designa uma especie de torquez ou tenaz, composta de duas alavancas. [As pontas ou partes das alavancas destinadas á resistencia, podem ser chatas, conicas ou cylindricas.] || F. ar *Allakati*.

Alicerce (a-li-*sser*-sse), *s. m.* massiço de alvenaria, que serve de base ás paredes de um edificio; emprega-se quasi sempre no pl. || —, *pl.* a excavação onde assentam os *alicerces:* Abrir os *alicerces*. || (Fig.) O que faz o fundamento, o apoio, a base, o principal sustentaculo de alguma coisa: O edificio da verdadeira gloria da vida está fundado nos *alicerces* da humildade. (Dic. d'Ac.) || F. ar. *Al assasas*.

Alidade (a-li-*dá*-de), *s. f.* regua movel de madeira ou metal, tendo perpendicularmente em cada extremidade uma pinnula ou placa com uma fenda vertical. [Serve para visar os objectos e determinar os alinhamentos, quando se levantam plantas por meio da prancheta ou do graphometro. As pinnulas da *alidade* são muitas vezes substituidas por um oculo.] || F. ar. *Al idad*, a computação.

Alienabilidade (a-li-ê-na-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é alienavel. || F. *Alienavel* + *dade*.

Alienação (a-li-ê-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alienar: A *alienação* de uma propriedade. || Loucura, mania, monomania. [Quasi sempre se diz *alienação* mental.] || Extasis, transporte, enlêvo, arrebatamento. || F. *Alienar* + *ão*.

Alienado (a-li-ê-*ná*-du), *adj.* enlevado, absorto, arrebatado, extasiado, extatico, transportado. || Doido, louco, mentecapto, maniaco, monomaniaco. || —, *s. m.* o que enlouqueceu: O hospital de *alienados*. || F. *Alienar* + *ado*.

Alienador (a-li-ê-na-*dôr*), *s. m.* aquelle que aliena (propriedade). || F. *Alienar* + *or*.

Alienar (a-li-ê-*nár*), *v. tr.* tornar alheio ou de outro: *Alienar* uma propriedade. || Apartar, separar, desviar: Para com isto os *alienarem* de nós. (Dic. d'Ac.) || *Alienar* o animo, malquistar. || Enlevar, arrebatar, extasiar, transportar. || —, *v. pr.* enlouquecer, endoidecer. || F. lat. *Alienare*.

Alienatario (a-li-ê-na-*tá*-ri-u), *s. m.* aquelle a favor de quem se aliena: O *alienatario* mandou logo fazer obras no predio. || F. *Alienar* + *ario*.

Alienavel (a-li-ê-*ná*-vél), *adj.* que póde ser alienado (transferido para outro dono). || F. *Alienar* + *vel*.

Alienigena (a-li-ê-*ni*-je-na), *s. m.* e *f.* estrangeiro, de outro paiz. (Dic. d'Ac.) É antonymo de indigena. || F. lat. *Alienigena*.

Alienista (a-li-ê-*nis*-ta), *adj.* pertencente ou relativo ao tratamento dos alienados. || —, *s. m.* medico que se occupa especialmente do tratamento dos alienados. || F. *Alienado* + *ista*.

Alifafe (a-li-*fá*-fe), *s. m.* (veter.) tumor ou abscesso que se cria entre o nervo do jarrete e o osso da perna do cavallo.

Alifero (a-*li*-fe-ru), *adj.* (poet.) que tem azas: Insecto *alifero*. || —, *s. m.* animal que tem azas: Os *aliferos*. || F. lat. *Ala* + *fero*.

Aliforme (a-li-*for*-me), *adj.* que tem a fórma de aza. || F. *Ala* + *forme*.

Aligeirar (a-li-jei-*rár*), *v. tr.* tornar ligeiro, apressar, dar maior velocidade a: Era necessario *aligeirar* o passo e o vôo. (Dic. d'Ac.) || Adestrar, exercitar: Os exercicios eram... para os *aligeirar*, que mandassem bem suas pessoas. (Dic. d'Ac.) || Tornar leve ou menos pesado: Lançaram ao mar todas as coisas de peso, que podiam *aligeirar* a galeota. (Idem.) || Alliviar, mitigar, moderar: O amor proprio sempre escusa e *aligeira* o que nos condemna. (Idem.) || F. *A* + *ligeiro* + *ar*.

Aligero (a-*li*-je-ru), *adj.* (poet.) que tem azas, ligeiro. || F. lat. *Aliger*.

Alijação (a-li-ja-*ssão*), *s. f.* o mesmo que alijamento. || F. *Alijar* + *ão*.

Alijamento (a-li-ja-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alijar: As munições de guerra e bocca... não contribuem no *alijamento*. (Cod. comm., art. 1846.) || F. *Alijar* + *mento*.

Alijar (a-li-*jár*), *v. tr.* (mar.) lançar ou arrojar fóra da embarcação: A tripulação viu-se forçada a *alijar* toda a carga ao mar. || (Fig.) *Alijar* as culpas, negar que as tenha, ou lançal-as sobre alguem. || (Fig.) Arremessar, lançar com impeto. || —, *v. intr.* (mar.) alliviar-se da carga, lançando alguma coisa ao mar. || —, *v. pr.* desencarregar-se, desonerar-se. || F. fr. *Alléger*.

Alimaria (a-li-*má*-ri-a), *s. f.* animal irracional, bruto. || F. lat. metath. de *Animalia*.

Alimentação (a-li-mên-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alimentar. || Alimentos, toda a substancia de que um homem ou um animal costuma alimentar-se: Uma *alimentação* sádia. || F. *Alimentar* + *ão*.

Alimentar (a-li-men-*tár*), *adj.* que tem relação com os alimentos; proprio para alimentar: Principios *alimentares*. || (Physiol.) Regimen *alimentar*, regras seguidas emquanto á alimentação. || Canal, tubo, conducto *alimentar*, o canal digestivo. || Bolo *alimentar*, a massa formada pela comida, em resultado da mastigação e da insalivação, antes da deglutição. || (Mecan.) Diz-se das partes de uma machina de vapor, que contribuem para fazer chegar a agua á caldeira: Bomba *alimentar*. || Apparelho *alimentar*, o conjuncto d'essas partes. || F. *Alimento* + *ar* (por *al*).

Alimentar (a-li-men-*tár*), *v. tr.* dar alimento a; sustentar, nutrir, manter. || Por ext. prover do necessario: *Alimentar* as plantas. *Alimentar* o mercado. *Alimentar* a caldeira da machina. || Concorrer para que se conserve ou augmente: Os regatos *alimentam* os rios. *Alimentar* o commercio. || (Fig.) Atear: A palha *alimentou* o fogo. || (Fig.) Fazer durar em si ou nos outros certos sentimentos ou paixões: *Alimentar* odios. *Alimentar* uma esperança. || —, *v. pron.* sustentar-se, nutrir-se, manter-se. || F. *Alimento* + *ar*.

Alimenticio (a-li-men-*ti*-ssi-u), *adj.* proprio para alimentar. || Pensão *alimenticia*, quantia que se dá a alguem periodicamente para comida e mais tratamento. || F. *Alimento* + *icio*.

Alimento (a-li-*mên*-tu), *s. m.* (physiol.) toda a substancia que, introduzida no apparelho digestivo, deve servir para a nutrição. [Dos *alimentos*, uns denominados *plasticos*, destinam-se á reparação dos tecidos: são as substancias azotadas, animaes ou vegetaes; outros proporcionam os materiaes para a conservação do calor animal, e chamam-se *alimentos respiratorios*; taes são as gorduras, as bebidas espirituosas, etc.] || —, *pl.* (jurid.) as despezas que uma pessoa é por direito obrigada a fazer com o sustento, habitação, vestuario e mais tratamento de outra pessoa. || Por ext. tudo o que serve a conservar a existencia ou a promover o desenvolvimento. A palha serviu de *alimento* áquelle incendio. || (Fig.) O que serve para desenvolver as faculdades intellectuaes ou moraes, as paixões, os sentimentos, etc.: Mas estas coisas, posto que fossem grande *alimento* da fama, não o eram menos da inveja. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Alimentum*.

Alimpa (a-*lin*-pa), *s. f.* (agric.) desbaste ou córte de ramos ou folhas superfluas, monda de plantas nocivas, limpeza. || F. contr. *Alimpar* + *a*.

Alimpadeiras (a-lin-pa-*dei*-ras), *adj. pl.* diz-se das abelhas que vão adiante limpar o logar para onde as outras têem de ir. || F. *Alimpar* + *eiras*.

Alimpador (a-lin-pa-*dôr*), *adj.* que limpa. || —, *s. m.* tudo o que limpa, instrumento para limpar. || Pessoa que limpa: Os *alimpadores* do pomar. || F. *Alimpa* + *or*.

Alimpadura (a-lin-pa-*du*-ra), *s. f.* residuo que fica de alguma coisa depois de limpa, e particularmente o que resta dos cereaes joeirados. || F. *Alimpar* + *ura*.

Alimpamento (a-lin-pa-*mên*-tu), *s. m.* (ant.) acção ou effeito de alimpar. || F. *Alimpar* + *mento*.

Alimpar (a-lin-*pár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que limpar. || F. *A* + *limpo* + *ar*.

Alindado (a-lin-*dá*-du), *adj.* enfeitado, ornado. || F. *Alindar* + *ado*.

Alindar (a-lin-*dár*), *v tr.* tornar lindo ou bonito; aformosear, embellezar. || —, *v. pr.* aformosear-se, embellezar-se, enfeitar-se. || F. *A* + *lindo* + *ar*.

Alinhado (a-li-*nhá*-du), *adj.* posto em linha recta. || Vestido com esmero: Sempre limpo e *alinhado*. (Dic. d'Ac.) || Concertado, composto: O seu vestuario era simples, mas bem *alinhado*. || F. *Alinhar* + *ado*.

Alinhador (a-li-nha-*dôr*), *s. m.* o que alinha. || F. *Alinhar* + *or*.

Alinhamento (a-li-nha-*mên*-tu), *s. m.* acção de alinhar; resultado d'esta acção: O *alinhamento* da rua. O *alinhamento* das tropas. || F. *Alinhar* + *mento*.

Alinhar (a-li-*nhár*), *v. tr.* dispor em linha recta: *Alinhar* as arvores. *Alinhar* o regimento. || *Alinhar* as palavras ou o estylo, escrever ou falar com affectado esmero. || Adornar, concertar, ataviar. || F. *A* + *linha* + *ar*.

Alinhavado (a-li-nha-*vá*-du), *adj.* junta-se-lhe quasi sempre o adverbio *mal*, e diz-se das coisas feitas com imperfeição: Um discurso mal *alinhavado*. || F. *Alinhavar* + *ado*.

Alinhavar (a-li-nha-*vár*), *v. tr.* ajustar ou cozer com pontos largos [o que depois tem de ser cozido com outro ponto miudo]. || Pôr em ordem, preparar. || Executar mal, imperfeitamente. || F. *Alinha* + *v* + *ar*.

Alinhavo (a-li-*nhá*-vu), *s. m.* acção ou effeito de alinhavar. || Ponto largo que se dá em qualquer peça de vestuario ou de roupa, para a segurar ou ajustar emquanto não é cozida com outro ponto miudo. || F. *Alinhavar* + *o*.

Alinho (a-*li*-nhu), *s. m.* acção ou effeito de ali-

nhar. || Cordel almagrado ou gizado com que se riscam as madeiras ou as pedras, para regular o córte. || Asseio, arranjo, concerto, atavio. || F. *Alinhar + o.*

Alipede (a-*li*-pe-de), *adj.* (poet.) que tem azas nos pés: O *alipede* Mercurio. || F. *Ala + pede.*

Aliptica (a-*li*-pti-ka), *s. f.* (med.)arte de applicar uncturas para conservação da saude e tratamento das doenças. || F. gr. *Aleiptès.*

Aliquanta (a-li-ku-*an*-ta), *adj.* (math.) parte *aliquanta* de um numero, a quantidade que não se contém n'outra um numero exacto de vezes: 2 é uma parte *aliquanta* de 5. || Antonymo de aliquota. || F. lat. *Aliquantus.*

Aliquota (a-*li*-ku-ta), *adj.* (math.) parte *aliquota* de um numero, a quantidade contida n'outra um numero exacto de vezes. || F. lat. *Aliquot.*

Alisma (a-*lis*-ma), *s. m.* (bot.) genero typo da familia das alismaceas. Cresce á beira dos pantanos. Hastes direitas, lizas, triangulares, ôcas e articuladas ou nodosas; flores pequenas e rosadas; folhas, radicaes, rectas, ovaes e campanuladas. [Esta planta é prejudicial para os gados.] || F. gr. *Alisma.*

Alismaceas (a-lis-*má*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias perispermicas, abrangendo vegetaes aquaticos herbaceos, vivazes, de folhas simples, que nascem nos sitios paludosos. || F. *Alisma + aceo.*

Alistamento (a-lis-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alistar; rol, lista, catalogo. || Recrutamento para o exercito. || F. *Alistar + mento.*

Alistar (a-lis-*tár*), *v. tr.* pôr em lista, em rol, em relação; relacionar, arrolar. || Recrutar, assentar praça a || —, *v. pr.* assentar praça: *Alistou-se* n'um regimento de cavallaria. || *Alistar-se* em um partido, começar a fazer parte d'elle. || F. *A + lista + ar.*

Aliturgico (a-li-*túr*-ji-ku), *adj.* diz-se dos dias que não têem officio proprio na egreja. || F. *A* priv. *+ liturgico.*

Alizados (a-li-*zá*-dus), *adj. m. pl.* diz-se de certos ventos regulares que sopram durante todo o anno de éste para oeste, nas regiões intertropicaes, inclinando-se um pouco para o norte no hemispherio boreal, e para o sul no hemispherio austral. || F. fr. *Alizés.*

Alizar (a-li-*zár*), *v. tr.* tornar lizo: *Alizar* o terreno, aplanal-o, tornal-o chão. *Alizar* uma mesa, aplainal-a, polil-a. || Desenrugar, desannuviar: As ultimas palavras do seu interlocutor tiveram o poder de lhe *alizar* a fronte. || F. *A + lizo + ar.*

Alizares (a-li-*zá*-res), *s. m. pl.* (archit.) guarnições com que se cobrem as umbreiras; reguas fixas na parede de uma sala á altura do encosto das cadeiras ou ao rez do chão; banda ou faixa de azulejo na parte inferior da parede. || F. ar. *Alizar.*

Alizari (a-li-*zá*-ri), *s. m.* nome commercial da raiz da ruiva *(rubia tinctorum).*

Alizarina (a-li-za-*ri*-na), *s. f.* substancia córante que se extrahe da raiz da ruiva e tem a fórma de agulhinhas, de côr vermelha alaranjada. || F. *Alizari + ina.*

Aljava (ál-*já*-va), *s. f.* carcaz, bolsa ou estojo em que se mettiam as settas, e que se trazia pendente do hombro. || F. ar. *Aljâba.*

Aljofar (ál-*jô*-fár), *s. m.* perolas muito miudas. || (Poet.) Lagrimas de mulher formosa. || Orvalho da manhan: As portas do oriente, chorando *aljofar,* abre a bella aurora. (Ulyss.) || F. ar. *Aljauhar.*

Aljofrar (ál-ju-*frár*), *v. tr.* ornar com aljofre. (Fig.) Salpicar com gottas semelhantes aos grãos de aljofre: O orvalho *aljofrava* as flores. || F. *Aljofre + ar.*

Aljofre (ál-*jô*-fre), *s. m.* o mesmo que aljofar.

Aljorces (ál-*jôr*-sses), *s. m. pl.* campainhas ou chocalhos que se dependuram ao pescoço das bestas (prov. da Beira).

Aljuba (ál-*jú*-ba), *s. f.* vestidura arabe semelhante a um colete, mas tendo ás vezes meias mangas. (Dic. d'Ac.) || F. ar. *Aljobba.*

Aljube (ál-*ju*-be), *s. m.* prisão ou carcere do fôro ecclesiastico. || Prisão ou carcere, geralmente provisorio. || Casa onde não ha ar nem luz sufficientes. || F. ar. *Aljobbe.*

Aljubeta (ál-ju-*be*-ta), *s. f.* dimin. de aljuba, que excepcionalmente significava vestidura talar de que antigamente usavam os clerigos. || F. *Aljuba + eta.*

Aljubeteiro (ál-ju-be-*tei*-ru), *s. m.* official que fazia as aljubetas. || F. *Aljubeta + eiro.*

Alkermes (ál-*kér*-mes), *s. m.* licor ou medicamento preparado com semente de kermes.

Allantoide (a-lan-*tó*-i-de), *s. f.* (anat.) membrana do feto dos mammiferos durante os dois primeiros mezes da vida intra-uterina, de que depois vem a formar-se a bexiga e o placenta. || F. gr. *Allas,* chouriço, *eidos,* fórma.

Allantoina (a-lan-tu-*i*-na), *s. f.* substancia particular que se encontra no interior da allantoide. || F. gr. *Allas + ina.*

Allegação (a-le-gha-*ssão*), *s. f.* o acto de citar auctoridades, factos ou argumentos, em apoio de alguma coisa: Tratando alguns religiosos... de o allumiar com auctoridades e *allegações* dos Santos e da Escriptura Divina. || Argumento, razão, prova. || (Jurid.) Exposição, arrazoado que se apresenta em juizo, citando leis, auctoridades e produzindo argumentos a favor de uma causa. || F. *Allegar + ão.*

Allegado (a-le-*ghá*-du), *s. m.* (jurid.) allegação: E sobre seus *allegados* foi o feito concluso. (Dic. d'Ac.) || F. *Allegar + ado.*

Allegante (a-le-*ghan*-te), *adj.* que allega. || —, *s. m.* (jurid.) a parte que em juizo allega ou reclama alguma coisa, fazendo a sua allegação. || F. *Allegar + ante.*

Allegar (a-le-*ghár*), *v. tr.* citar (um facto, uma auctoridade) para provar alguma coisa: *Allegámos-lhe* e mostrámos-lhe os livros dos judeus. (Dic. d'Ac.) || Desculpar-se com; dar como pretexto: Sem rendeiros *allegarem* esterilidade ou perda. || *Allegar* serviços, referir os proprios serviços com o fim de ser recompensado. || (Jurid.) Expôr em juizo, citando leis ou auctoridades e produzindo argumentos: Nunca falta que *allegar* aos litigantes. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Allegare.*

Allegoria (a-le-ghu-*ri*-a), *s. f.* (rhet.) especie de metaphora continuada, que, exprime uma coisa differente da que directamente enuncia. || Obra litteraria em que se representa um objecto para dar idéa de outro. O apologo e a parabola são especies de *allegorias.* || (Pint. e esculpt.) Composição representando uma idéa absoluta por meio de figuras escolhidas e dispostas de modo que a façam comprehender: O quadro da columna d'Apelles, era uma *allegoria* magnifica. || F. gr. *Allos,* outro; *agorein,* representar.

Allegoricamente (a-le-*ghó*-ri-ka-*mên*-te), *adv.* de modo allegorico. || F. *Allegorico + mente.*

Allegorico (a-le-*ghó*-ri-ku), *adj.* que pertence á allegoria ou com ella tem relação. || F. *Allegoria + ico.*

Allegorizar (a-le-ghu-ri-*zár*), *v. tr.* exprimir, explicar em sentido allegorico. || F. *Allegoria + izar.*

Allegorista (a-le-ghu-*ris*-ta), *s. m.* o que explica os escriptos allegoricamente. || F. *Allegoria + ista.*

Allegretto (a-le-*ghré*-tu), *s. m.* e *adv.* (mus.) andamento menos vivo que o allegro. || F. E palavra italiana.

Allegro (a-*lé*-ghru), *s. m.* (mus.) peça ou trecho cuja execução é viva, brilhante, rapida. || —, *adv.* (mus.) em andamento vivo, alegre, brilhante, rapido. [E o movimento medio entre o *presto* e o *adagio.*] || F. É palavra italiana.

Alleluia (á-lê-*lúi*-a), *s. f.* exclamação de regosijo, de alegria, que do judaismo passou á religião christã: Esta palavra hebraica *alleluia* significa louvae ao Senhor. (Dic. d'Ac.) || O sabbado em que a Egreja celebra a Resurreição de Christo. || O tempo da Paschoa. || (Fig.) Alegria, regosijo. || Emprega-se

mas vezes como exclamação de jubilo, de felicidade. [Era antigamente usado como subst. masculino: De uma parte então o Pastor *os alleluias*.] || F. lat. ecclesiast. *Alleluia*.

Alleluitico (á-lê-lu-*i*-ti-ku), *adj.* relativo á alleluia; laudatorio. || F. *Alleluia* + *ico*.

Alli (a-*li*), *adv.* de *log.* n'aquelle logar, lá [diz-se em opposição a *aqui*, relativamente a um logar differente d'aquelle em que se está]: *Alli* tomámos porto. || Diz-se tambem de um logar que se designa de um modo expresso: É *alli* que elle mora. || Aquelle ou para aquelle logar: De toda a Galliza *alli* concorrem a visitar as suas santas reliquias. (Dic. d'Ac.) || Aqui e *alli*, ora n'um sitio, ora n'outro. || N'aquelle negocio, acto, objecto; n'aquella acção, coisa, etc.: A biblia é um excellente livro; ha *alli* muito que aprender. Rejeitei a proposta por me parecer que *alli* havia malicia. || Até *alli*, de um modo inexcedivel: Formosa até *alli*. || D'*alli*, d'aquelle logar: D'*alli* por diante a estrada é pessima. || Por *alli*, por aquelle logar: Por *alli* passava d'antes um riacho. || Para *alli*, para aquelle logar: É necessario mandar para *alli* um destacamento. || —, *adv. de tempo* n'aquelle tempo, n'aquella occasião, n'aquella conjunctura: *Alli* é que o caso foi serio. || D'*alli*, desde aquelle tempo: D'*alli* por deante a sua vida foi exemplar. || F. lat. *Illic*.

Alliaceo (a-li-*á*-ssi-u), *adj.* de alho, ou proprio de alho: Cheiro *alliaceo*. || Semelhante ao alho: Plantas *alliaceas*. (Brot.) || —, *s. f. pl.* (bot.) tribu da familia das liliaceas, que tem por typo o genero *allium* (alho). || F. lat. *Allium* + *aceo*.

Alliado (a-li-*á*-du), *adj.* juncto por alliança. || —, *s. m.* o que fez alliança. || Apaniguado, sequaz, cumplice. || Parente por affinidade. || F. *Alliar* + *ado*.

Alliança (a-li-*an*-ssa), *s. f.* acto pelo qual duas ou mais pessoas se alliam; resultado d'esta acção; liga: Tua *alliança* e amor acceita. (Dic. d'Ac.) || Pacto de amisade entre estados ou povos: A *alliança* de Portugal com a Gran-Bretanha. || Juncção, união de coisas differentes: A *alliança* do poder temporal com o espiritual tem sido objecto de largas discussões. || Matrimonio. || Annel symbolico composto de dois anneis reunidos, que o marido dá á esposa na ceremonia do casamento, e que ella fica usando. || F. *Alliar* + *ança*.

Alliar (a-li-*ár*), *v. tr.* reunir, juntar, ligar, combinar: *Alliar* a valentia com a prudencia. || Reunir em um interesse commum, em uma acção commum (falando dos estados, dos povos, das classes ou das pessoas): Os interesses do commercio *alliaram* a Inglaterra a Portugal. || Unir por casamento. || —, *v. pr.* concluir um tratado de alliança: A Prussia *alliou-se* com a Italia contra a Austria. || Harmonizar-se, conciliar-se: A religião não póde *alliar-se* com uma vida dissoluta. || Unir-se por casamento. || F. lat. *Alligare*.

Alliciação (a-li-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alliciar, peita, suborno, engajamento. || F. *Alliciar* + *ão*.

Alliciador (a-li-ssi-a-*dôr*), *s. m.* o que allicia. || F. *Alliciar* + *or*.

Alliciamento (a-li-ssi-a-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alliciar. || F. *Alliciar* + *mento*.

Alliciar (a-li-ssi-*ár*), *v. tr.* attrahir a si, convidar, incitar com promessas, enganando [quasi sempre para fim illicito]: *Alliciar* soldados para uma revolta. || F. lat. *Allicere*.

Alligator (a-li-*ghá*-tór), *s. m.* caimão *(Lacerta alligator*, Linn.), subdivisão do genero crocodilo, na qual entram certos reptis que habitam os grandes rios da America do Sul. Tem as ventas largas e obtusas, os dentes desiguaes e virados para dentro na maxilla inferior, os pés semi-palmados; o seu comprimento é de quatro a seis metros. Os indigenas comem a carne do alligator apezar do forte cheiro de almiscar que exhala. Tambem se chama *jacaré* do Brazil.

Allitteração (a-li-te-ra-*ssão*), *s. f.* (rhet.) repetição das mesmas lettras ou das mesmas syllabas; ex.: a Guarda é uma terra *feia, fria* e *farta*. || F. • *Alliterar* (do lat. *ad litteram*) + *ão*.

Alliviadamente (a-li-vi-*á*-da-*mên*-te), *adv.* de modo alliviado; com allivio. || F. *Alliviado* + *mente*.

Alliviado (a-li-vi-*á*-du), *adj.* livre de todo ou de parte de algum peso, encargo ou incommodo. || F. *Alliviar* + *ado*.

Alliviador (a-li-vi-a-*dôr*), *adj.* que allivia. || —, *s. m.* o que allivia. || F. *Alliviar* + *or*.

Alliviamento (a-li-vi-a-*mên*-tu), *s. m.* (ant.) acção ou effeito de alliviar, allivio. || F. *Alliviar* + *mento*.

Alliviar (a-li-vi-*ár*), *v. tr.* tornar leve ou mais leve; diminuir em peso: *Alliviar* a carga (da náu). (Dic. d'Ac.) || Fazer que esteja menos carregado: Tirou parte da carga para *alliviar* o cavallo. || Mitigar, abrandar, tornar menos incommodo: Seus males e trabalhos *alliviava*. (Dic. d'Ac.) || Minorar [diz-se das culpas e dos castigos]. || Eximir, isentar: *Alliviar* de um imposto. || Consolar, distrahir. || *Alliviar* o luto, tornal-o menos pesado e carregado (na côr), começar a usar no vestuario algumas partes que não sejam pretas. || —, *v. intr.* livrar-se de alguma oppressão (physica ou moral). || Diminuir de intensidade; abrandar; serenar: A dôr *alliviou* agora mais. O tempo *alliviou* um pouco. || —, *v. pr.* tomar allivio, distrahir-se. || F. lat. *Allevare*.

Allivio (a-*li*-vi-u), *s. m.* diminuição de peso ou carga. || Descanço, repoiso, folga do trabalho. || Diminuição de fadiga, de dor ou de enfermidade. || Consolação: Não póde *allivios* dar quem vive triste. (J. de Deus.) || Recreação, distracção. || F. Contr. de *Alliviar* + *o*.

Allo... (*á*-lu), *pseudo pref.* que significa outro, diverso: allopathia. || F. gr. *Allos*, outro.

Allocução (a-lu-ku-*ssão*), *s. f.* (ant.) discurso que os imperadores ou os generaes dirigiam aos soldados. || Em geral, discurso breve, feito em occasião solemne. || Medalha romana, que representa um chefe em acto de falar ás suas tropas || F. lat. *Allocutio*.

Allodial (a-lu-di-*ál*), *adj.* livre (termo de direito feudal, que na moderna jurisprudencia se emprega para designar as propriedades rusticas ou urbanas que não são de prazo nem de vinculo): Bens *allodiaes*. || F. lat. *Allodialis*.

Allodialidade (a-lu-di-a-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade do que é allodial; isenção. || F. *Allodial* + *dade*.

Allomorphia (a-lu-mur-*fi*-a), *s. f.* (phys. e physiol.) passagem de uma fórma a outra inteiramente diversa; metamorphose. || F. gr. *Allos*, outro + *morphê*, fórma.

Allopatha (a-lu-*pá*-ta), *s. m.* medico que trata as enfermidades pelo systema da allopathia. || F. rad. *Allopathia*.

Allopathia (a-lu-pa-*ti*-a), *s. f.* nome dado pelos partidarios da homœopathia ao methodo de tratamento em que se empregam meios contrarios á natureza da doença que se quer combater. || F. gr. *Allos*, outro + *pathos*, padecimento.

Allopathicamente (a-lu-*pá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo allopathico, pelo systema da allopathia. || F. *Allopathico* + *mente*.

Allopathico (a-lu-*pá*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a allopathia. || F. *Allopathia* + *ico*.

Allotropia (a-lu-tru-*pi*-a), *s. f.* (chim.) propriedade em virtude da qual um corpo simples póde apresentar-se em estados diversos, a cada um dos quaes correspondem propriedades chimicas differentes. O carbonio, que se apresenta sob a fórma de carvão e de diamante, é um exemplo de allotropia. || F. gr. *Allos*, outro + *tropos*, mudança.

Allucinação (a-lu-ssi-na-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de allucinar ou allucinar-se. || Devaneio, delirio, visão, illusão. || (Med.) Percepção de sensações sem haver objecto algum externo que directamente as cause. || F. *Allucinar* + *ão*.

Allucinado (a-lu-ssi-*nâ*-du), *adj.* illudido, arrebatado, louco por effeito de allucinação. || F. *Allucinar* + *ado*.

Allucinar (a-lu-ssi-*nár*), *v. tr.* privar da luz da razão, do entendimento [applica-se quando o effeito produzido por paixão violenta não é permanente]; desvairar: enlouquecer: É por ventura alguma Circe... que com feitiços e encantos *allucine* os homens? Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* apaixonar-se a ponto de perder por mais ou menos tempo o uso do entendimento. || F. lat. *Allucinari*.

Alludido (a-lu-*di*-du), *adj.* citado, mencionado de passagem: Segundo diz o *alludido* auctor. || F. *Alludir* + *ido*.

Alludir (a-lu-*dir*), *v. tr.* dizer uma coisa que tem relação com outra sem mencionar expressamente esta: No seu discurso *alludiu* á decisão do rei. || F. lat. *Alludere*.

Allusão (a-lu-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de alludir; referencia que se faz a alguma pessoa ou coisa sem a mencionar expressamente. || F. lat. *Allusio*.

Allusivo (a-lu-*zi*-vu), *adj.* que allude ou tem allusão. || F. lat. **Allusivus*, rad. *Allusus*.

Alluvial (a-lu-vi-*ál*), *adj.* que tem os caracteres de alluvião, ou que é formado por alluvião: Terrenos *alluviaes*. || F. *Alluvião* + *al*.

Alluviano (a-lu-vi-*â*-nu), *adj.* diz-se dos terrenos formados pela acção recente das aguas. Tambem se diz dos depositos moveis, devidos ás aguas nos valles e nas planicies. || F. *Alluvião* + *ano*.

Alluvião (a-lu-vi-*ão*), *s. f.* inundação, cheia, enxurrada, enxurro. || Augmento de terreno resultante dos depositos deixados pelas aguas de uma nascente, cheia, enxurrada, etc.; accumulação successiva de materias organicas e inorganicas depositadas pelas enchentes de agua. || (Geol.) Terrenos de *alluvião*, os que provêm de alluvião, e que são os mais recentes de todos. || Em direito, entende-se por *alluvião* qualquer deposito de terras lançadas á margem por uma corrente de agua, e constitue um dos casos da accessão. || F. lat. *Alluvio*.

Alma (*ál*-ma), *s. f.* (metaphys.) parte incorporea do homem, a séde da sensibilidade, do entendimento e da vontade: A immortalidade da *alma*. || Deus tenha sua *alma* em gloria, voto pelo descanço eterno de alguma pessoa fallecida. || Dar a *alma* a Deus, morrer como bôm christão. || Dar a *alma* ao diabo, fazer pacto com o diabo. || *Alma* penada, alma entregue ás penas do purgatorio e que, segundo a superstição popular, vagueia algumas vezes na terra com figura humana. || Habitante de uma terra; pessoa: Cidade de cem mil *almas*. Não estava lá nem viva *alma*. || *Alma* do outro mundo, espectro, sombra, phantasma. || Sua *alma* sua palma, sentença popular, significando que cada um receberá o premio ou castigo correspondente ao bem ou mal que fizer. || Em sentido mais restricto, as faculdades affectivas do homem; sentimento, coração: *Alma* gemea da minha ingenua e pura... (J. de Deus.) || O objecto muito amado: *Alma* minha gentil que te partiste... (Camões.) || Principio vital, vida, animação: A *alma* dos animaes. || Caracter, indole: *Alma* bem formada, nobre, elevada. Bella *alma*. || Animo, energia, coragem: Avança com *alma!* || Enthusiasmo, paixão: Cantar com *alma*. || Entregar-se de corpo e *alma*, dedicar-se todo, sem restricções. Tambem se diz, no mesmo sentido, de *alma* e coração. || Generosidade: Não tem *alma* para dar cinco réis de esmola. || Cahiu-lhe a *alma* aos pés, perdeu o animo, ficou desapontado. || Expressão, animação: A esculptura dá *alma* ao marmore. || Essencia, condição principal, fundamento: O segredo é a *alma* do negocio. || O principal agente, o principal motor: Aquelle director é a *alma* da companhia. || Corpo sem *alma*, diz-se de um exercito sem general, de um partido sem chefe, de uma pessoa sem energia nem animo. || Espaço cheio ou vasio sobre que se moldam certos objectos: *Alma* do foguete, da massaroca, do botão, etc. || *Alma* do padeiro (fam.), vão formado no interior do pão. || (Artilh.) O vasio interior cylindrico de uma bôcca de fogo: Metteu o cartucho na *alma* da peça. || Pedacinho de madeira collocado ao alto entre os tampos da rabeca, por debaixo do cavallete. || (Zool.) *Alma* de Biafada, nome dado em Bissau a uma ave da ordem das *Passeres*, genero *bucorax* (*B. Abyssinicus*, Gm.). || *Alma* de mestre, nome dado pelos marinheiros ao alcyão. || —, *pl.* as almas do purgatorio: Fedir pelas *almas* ou para as *almas*. || Umas *alminhas*, ou um painel das *almas*, pintura representando as almas no purgatorio. || F. lat. *Anima*.

Almacega (ál-*má*-sse-gha), *s. f.* tanque pequeno destinado a receber a agua da chuva ou da nora. || F. ar. *Almasnâa*.

Almadena (ál-ma-*dê*-na), *s. f.* torre ou logar de pregão, nas mesquitas: Das *almadenas* de seiscentas mesquitas não soa uma unica voz de almuhaden. (A. Herculano, *O Alcaide de Santarem*, II.)

Almadia (ál-ma-*di*-a), *s. f.* pequena embarcação monoxyla, de que se usa na Asia e em algumas partes da Africa. É aguda na pôpa e na prôa, e tem a querena muito estreita; chega a ter 27 metros de comprimento e apenas 3 de largura. || F. ar. *Almadia*.

Almadráque (ál-ma-*drá*-ke), *s. m.* (ant.) almofada, cochim. || F. ar. *Almatrah*.

Almadraya (ál-ma-*drá*-va), *s. f.* pescaria do atum; logar onde essa pescaria se faz. || F. ar. *Almadraba*.

Almafega (ál-*má*-fe-gha), *s. f.* panno fabricado da peor lã.

Almagesto (ál-ma-*jés*-tu), *s. m.* titulo de um livro de Ptolomeu, que trata de toda a astronomia. || Livro contendo uma collecção de observações astronomicas feitas pelos antigos astrônomos. || F. ar. *Al* e gr. *megistos*.

Almagrar (ál-ma-*ghrár*), *v. tr.* tingir com almagre. || (Fig.) Assignalar, marcar, notar: Pois a esse *almagrai-o* por ladrão ou por mentiroso. (Dic. d'Ac.) || F. *Almagre* + *ar*.

Almagre (ál-*má*-ghre), *s. m.* variedade de argilla avermelhada que se emprega nas pinturas grosseiras e em varios usos industriaes. Tambem se chama bolo armenio. || F. ar. *Almogra*.

Almalho (ál-*má*-lhu), *s. m.* (rust.) bezerro. || F. b. lat. *Almalia*.

Almanach (ál-ma-*ná*-ke), *s. m.* calendario contendo os dias do anno, festas, luas, etc. || Por ext. livrinho publicado annualmente, e contendo alem do calendario, indicações sobre differentes assumptos, anedoctas, poesias, etc. || F. ar. *Almaná*.

Almanjarra (ál-man-*já*-rra), *s. f.* pau adaptado á atafona ou nora, e por onde puxa o animal que serve de motor. || (Fam.) Movel disforme e desproporcionado. || F. ar. *Almojarra*.

Almarado (ál-ma-*rá*-du), *adj.* (rust.) diz-se do cavallo ou do boi que tem em redor das aberturas naturaes (bôcca, olhos, etc.) um espaço sem pellos e côr de rosa ou azulado.

Almargeado (ál-mar-ji-*á*-du), *adj.* diz-se, no Alemtejo, do terreno bravo mas cultivado, que só produz hervas. || F. *Almargem* + *ado*.

Almargem (ál-*már*-jan-e), *s. m.* prado, campo. || F. ar. *Almarge*.

Almatricha (ál-ma-*trí*-xa), *s. f.* (ant.) manta presa com uma cilha, de que antigamente se usava nas cavalgaduras. || Modernamente, almofada com bastas, que se põe sobre o albardão. || F. ar. *Almatraxa*.

Almece (ál-*mé*-sse), *s. m.* palavra particularmente empregada no Alemtejo, para designar o sôro branco que no fabrico do queijo resulta da primeira expressão da coalhada. (Lapa.) || F. ar. *Almasle*.

Almecega (ál-*mé*-sse-gha), *s. f.* resina do lentisco, de gosto brandamente aromatico, resinoso e adstringente. || F. ar. *Almastica*.

Almecegado (ál-me-sse-*ghá*-du), *adj.* de côr de almecega, amarellado. || F. *Almecegar* + *ado*.

Almecegar (ál-me-sse-*ghár*), *v. tr.* deitar almecega em (alguma coisa), tingir com almecega. || F. *Almecega* + *ar*.

Almecegueira (ál-me-sse-*ghei*-ra), *s. f.* arbusto da familia das terebinthaceas *(Pistacia lentiscus)*.

Almeia (ál-*mei*-a), *s. f.* o mesmo que zimbro da Lycia.

Almeida (ál-*méi*-da), *s. f.* (mar.) abertura por onde entra a canna do leme.

Almeirão (ál-mei-*rão*), *s. m.* especie de chicorea denominada por Linneu *Chicoreum Intybus*. || || F. ar. *Almorio*.

Almejar (ál-me-*jár*), *v. tr.* desejar do intimo da alma, desejar ardentemente: O proscripto que *almeja* ver a patria. || —, *v. intr.* (ant.) estar proximo a dar a alma a Deus; estar moribundo, agonizante. (Dic. d'Ac.) || F. *Alma* + *ejar*.

Almenara (ál-me-*ná*-ra), *s. f.* (ant.) facho que nas atalaias ou torres servia de signal. || F. ar. *Mealnara*.

Almexia (ál-me-*xi*-a), *s. f.* signal que el-rei D. Affonso IV mandou que os moiros de Portugal trouxessem nos vestidos, quando não usassem do trajo oriental. || F. ar. *Almexia*.

Almilha (ál-*mi*—lha), *s. f.* (ant.) peça de vestuario justa ao corpo e com mangas. [O seu uso era identico ao que hoje se faz da *camisola*.] || F. lat. *Amiculum*.

Almiranta (ál-mi-*ran*-ta), *s. f.* nome dado antigamente á nau em que ia o segundo chefe da armada, esquadra ou frota, ao qual se chamava almirante. [A que levava o primeiro chefe ou capitão era a *capitania*]. || F. *Almirante* + *a*.

Almirantado (ál-mi-ran-*tá*-du), *s. m.* a dignidade, o posto de almirante: Elrei lhe fez mercê do *almirantado*. (Dic. d'Ac.) || Tribunal e administração superior da marinha: O *almirantado* inglez. [Em Portugal as principaes attribuições do extincto almirantado passaram para o commando geral da armada e para o tribunal superior de guerra e marinha.] || F. *Almirante* + *ado*.

Almirante (ál-mi-*ran*-te), *s. m.* (ant.) chefe supremo das forças navaes. || Official que commanda uma armada, esquadra ou frota. [Entre nós é hoje simplesmente um titulo honorifico.] || Vice-*almirante*, official general da armada, immediatamente inferior ao almirante. [Entre nós, o posto mais elevado da marinha militar.] || Contra-*almirante*, official general da armada, immediatamente inferior ao vice-almirante. || (Ant.) Especie de toucado ou adorno, que as mulheres antigamente usavam na cabeça. || —, *adj.* diz-se da embarcação em que está o *almirante*. || F. b. gr. *Amiras* + *ante*.

Almiscar (ál-*mis*-kár), *s. m.* substancia odorifera, de sabor amargo, de côr amarellada, muito volatil, contida em um bolso que existe sob o ventre do almiscareiro macho. Tambem existe em outros animaes, mas é peior e em menor quantidade.] || *Almiscar* artificial, o que se obtem tratando 1 parte de oleo de succino destillado por 4 de acido nitrico puro. || *Almiscar* vegetal, oleo essencial de algumas plantas. || F. ar. *Almosco*.

Almiscarado (ál-mis-ka-*rá*-du), *adj.* perfumado com almiscar || F. *Almiscarar* + *ado*.

Almiscarar (ál-mis-ka-*rár*), *v. tr.* perfumar com almiscar: *Almiscarar* o lenço. || —, *v. pr.* perfumar-se com almiscar: *Almiscarou-se* e sahiu. || F. *Almiscar* + *ar*.

Almiscarceira (ál-mis-ka-*rei*-ra), *s. f.* planta da familia das geraniaceas, denominada por Linneu *Geranium moschatum*, e que exhala um forte aroma de almiscar. || F. *Almiscar* + *eira*.

Almiscarceiro (ál-mis-ka-*rei*-ru), *s. m.* (zool.) mammifero da ordem dos ruminantes *(Moschus moschiferus*, Linn.), de pequena estatura, quasi sem cauda e coberto de pellos grossos e quebradiços. É solitario, nocturno e habita as regiões centraes da Asia. Distingue-se por ter pela parte de baixo da bacia uma bolsa cheia de almiscar. Os mais estimados veem de Tonquim. || F. *Almiscar* + *eiro*.

Almo (*ál*-mu), *adj.* (poet.) que cria ou alimenta. || Santo, veneravel. || Favoravel, benigno, benefico, delicioso. || F. lat. *Almus*.

Almocadem (ál-mu-ka-*den*), *s. m.* capitão de infanteria da milicia antiga. || F. ar. *Almocaddem*.

Almoçado (ál-mu-*ssa*-du), *adj.* que almoçou: Já está *almoçado* e prompto para sahir. || F. *Almoçar* + *ado*.

Almoçar (ál-mu-*ssar*), *v. intr.* tomar a refeição chamada almoço. || —, *v. tr.* comer ao almoço: *Almoçar* ovos. || F. *Almoço* + *ar*.

Almocella (ál-mu-*sse*-la), *s. f.* (ant.) especie de capuz para cobrir a cabeça e os hombros.

Almoço (ál-*mô*-ssu), *s. m.* refeição que geralmente se toma pela manhã; a primeira refeição do dia. || *Almoço* de garfo, almoço em que se come carne ou outra coisa para que é necessario usar garfo. || É um *almoço*, diz-se de alguma coisa que se julga de pouca duração. || Os alimentos que compõem esta refeição: O *almoço* está frio. || (Fig.) Primeiro successo ou occorrencia do dia: Apanhou hoje um bom *almoço*, i. é, aconteceu-lhe alguma coisa boa logo no principio do dia. || F. lat. *Admorsus*.

Almocreve (ál-mu-*kré*-ve), *s. m.* homem que tem por officio alugar e conduzir bestas de carga; recoveiro. || (Fam.) *Almocreve* das petas, mentiroso, pantomineiro. || F. ar. *Almocari*.

Almoeda (ál-mu-*é*-da), *s. f.* venda feita publicamente, e por arrematação. || Pôr alguma coisa em *almoeda*, pôl-a ao serviço, á disposição de quem mais der por ella: Poz a consciencia em *almoeda*. Poz em *almoeda* os titulos e as condecorações. || F. ar. *Almãada*, apregoar em leilão.

Almoedar (ál-mu-i-*dár*), *v. tr.* vender em almoeda. || F. *Almoeda* + *ar*.

Almofaça (ál-mu-*fa*-ssa), *s. f.* raspador de ferro com dentes, para limpar as bestas. || F. ar. *Almohassa*.

Almofaçar (ál-mu-fa-*ssár*), *v. tr.* limpar com almofaça. || F. *Almofaça* + *ar*.

Almofacilha (ál-mu-fa-*ssi*-lha), *s. f.* porção de estopa que se enrola na barbela, para se não ferir o cavallo. || F. corrupt. de *Almofadinha*.

Almofada (ál-mu-*fá*-da), *s. f.* especie de sacco geralmente de panno, cheio de alguma materia elastica ou pelo menos molle, como crina, palha, pennas de ave, algodão, ou retezado por meio de molas ou de ar comprimido, e que serve para assento, cabeceira, encosto, etc. || (Techn.) Superficie saliente em uma obra de architectura, de marceneria, etc., que apresenta uma fórma ordinariamente rectangular e cercada de filete ou moldura: A *almofada* da porta. || (Naut.) Guarnição de madeira nos pontos por onde correm os cabos para evitar que estes se cortem. || F. *Almohhada*.

Almofadado (ál-mu-fa-*dá*-du), *adj.* que tem almofadas: Canapé *almofadado*. || Tambem se diz das obras de madeira ou pedra. || —, *s. m.* as almofadas de uma obra de madeira ou pedra. || F. *Almofadar* + *ado*.

Almofadar (ál-mu-fa-*dár*), *v. tr.* cobrir com almofadas: *Almofadar* um canapé. || (Technol.) Ornar com almofadas ou relevos [diz-se das obras] de madeira ou de pedra. || F. *Almofada* + *ar*.

Almofariz (ál-mu-fa-*ris*), *s. m.* vaso de metal, pedra ou madeira em que se pisa, machuca ou tritura alguma coisa. || F. ar. *Almohares*.

Almofeira (ál-mu-*fei*-ra), *s. f.* a agua negra que escorre da tulha da azeitona. Tambem lhe chamam *reima*. (Lapa.)

Almofia (ál-mu-*fi*-a), *s. f.* (ant.) vaso de barro ou de metal, mais largo do que alto, que servia principalmente para lavar as mãos. || F. ar. *Almifia*.

Almofreixe (ál-mu-*frei*-xe), *s. m.* (ant.) mala grande em que antigamente os viajantes costuma-

vam levar o fato, a roupa da cama, etc. || F. ar. *Almafraxe*.

Almogavar (ál-mu-gha-*vár*), *s. m.* soldado que, na antiga milicia de Hespanha, pertencia a uma tropa mui destra e exercitada na guerra, a qual se occupava em fazer continuas entradas e correrias em terras de moiros, e era governada por adais. || F. ar. *Almogaver*.

Almogavaria (ál-mu-gha-va-*ri*-a), *s. f.* tropa de almogavares. || Entrada ou correria dos almogavares em terras de moiros. || F. *Almogavar* + *ia*.

Almogavre (ál-mu-*ghá*-vre), *s. m.* (ant.) o mesmo que almogavar.

Almondega (ál-*môn*-de-gha), *s. f.* (cul.) bolo ou pastel, geralmente feito de carne picada, ovos e varios temperos. || F. ar. *Albondeca*.

Almonjava (ál-môn-*já*-va), *s. f.* (cul.) iguaria antigamente usada, feita de carneiro picado, toucinho, cheiros, etc.

Almotaçar (ál-mu-ta-*ssár*). *v. tr.* (ant.) taxar, fixar o preço de. [Dizia-se das mercadorias que se vendiam ao publico, e especialmente dos comestiveis.] || F. *Almotacé* (por *Almotacel*) + *ar*.

Almotaçaria (ál-mu-ta-ssa-*ri*-a), *s. f.* (ant.) officio de almotacel. || Tribunal antigo cujo presidente era um almotacel. || Taxa, avaliação, fixação do preço feita pelo almotacel. || F. *Almotacé* + *aria*.

Almotacel (ál-mu-ta-*ssél*), *s. m.* homem a cujo cargo estava antigamente o cuidar na exactidão dos pesos e medidas, taxar ou fixar o preço dos generos e distribuir os mantimentos. || *Almotacel* da limpeza, era antigamente o mesmo que hoje é o vereador de qualquer camara municipal, encarregado do peloiro da limpeza publica. || F. ar. *Almohtaceb*.

Almotolia (ál-mu-tu-*li*-a), *s. f.* pequeno vaso de barro ou de metal, com a bocca estreita e o bojo largo, para conservar azeite. [Actualmente usa-se de lata, em fórma proximamente conica, tendo a abertura na parte superior; outras vezes, alem da bocca, que então apenas serve para a introducção do azeite, ha um tubosinho delgado e comprido, que se ergue junto da base e serve para dar sahida ao azeite.] || F. *Almotlia*.

Almoxarifado (ál-mu-xa-ri-*fá*-du), *s. m.* districto da jurisdicção do almoxarife. || Porção do rendimento da fazenda real, de que lhe pertence a arrecadação. || Officio de almoxarife, cargo de almoxarife. || F. *Almoxarife* + *ado*.

Almoxarife (ál-mu-xa-*ri*-fe), *s. m.* official da fazenda real, o administrador dos palacios reaes, tapadas e mais propriedades ruraes, que arrecada os rendimentos e direitos da casa real, e que n'outro tempo era o seu thesoureiro. || F. ar. *Almaxaraffa*.

Almudar (ál-mu-*dár*), *v. tr.* medir aos almudes. || F. *Almude* + *ar*.

Almude (ál-*mú*-de), *s. m.* antiga medida de capacidade para liquidos, comprehendendo doze canadas. || [Variava de concelho para concelho; o de Lisboa equivalia a 16lit.,800.] || F. ar. *Almodde*.

Almuella (ál-mu-*é*-la), *s. f.* (ant.) o mesmo que almocella.

Almuhaden (ál-mu-a-*dén*), *s. m.* o moiro que chama o povo á oração do alto da almadena: Das almadenas de seiscentas mesquitas não soa uma unica voz de *almuhaden*. (A. Herculano, *O Alc. de Santarem*, II.) || F. É palavra arabe.

Aloes (*á*-lu-és), *s. m.* genero de plantas da familia das liliaceas, tribu das aloineas, cujas folhas encarnadas contéem um succo amargo, que constitue o *aloes officinal*. || Resina que se extrai de muitas especies de aloes e é empregada como tonica e purgativa: Pilulas de *aloes*. || Madeira de *aloes*, nome dado a uma substancia balsamica, que os habitantes da India queimam como incenso nos templos das suas divindades. Esta substancia não provém do *aloes*, mas de uma arvore do genero *aquilaria*. || F. gr. *Aloé*.

Aloendro (a-lu-*ên*-dru), *s. m.* o mesmo que loendro. || F. *A* + *loendro*.

Aloetico (a-lu-*é*-ti-ku), *adj.* que contém aloes. || F. *Aloes* + *ico*.

Aloina (a-lu-*i*-na); *s. f.* (chim.) substancia cristallizavel, extrahida do aloes, e que é um remedio purgativo. || F. *Aloes* + *ina*.

Alojamento (a-lu-ja-*mén*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alojar; aposento, morada. || (Ant.) Hospedaria, estalagem, quartel. || Logar em que alguma coisa é collocada. || F. *Alojar* + *mento*.

Alojar (a-lu-*jar*), *v. tr.* accommodar, recolher em loja, e por ext. hospedar, agasalhar: *Alojou* os hospedes em duas salas. || Aboletar, aquartelar. Receber, admittir; conter: Não podia (a barca) *alojar* em si mais que dois passageiros. (Dic. d'Ac.) || Collocar: O qual (Deus)... te levanta das coisas baixas, e... te *aloja* em os altos. || —, *v. intr.* a mesma significação: *Alojaram* a meia legua do logar. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* hospedar-se, agasalhar-se, aposentar-se. || F. *A* + *loja* + *ar*.

Alombado (a-lôn-*bá*-du), *adj.* abahulado, curvado, derreado. || F. *Alombar* + *ado*.

Alombamento (a-lôn-ba-*mén*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alombar. || F. *Alombar* + *mento*.

Alombar (a-lôn-*bár*), *v. tr.* fazer dobrar pelo lombo ou costado; derrear. || Arquear. || (Encadern.) *Alombar* um livro, pôr-lhe a lombada. || F. *A* + *lombo* + *ar*.

Alongadamente (a-lon-*ghá*-da-*mén*-te), *adv.* de modo alongado. || (Ant.) Ao longe, para longe. || F. *Alongado* + *mente*.

Alongado (a-lon-*ghá*-du), *adj.* que tem uma fórma longa, comprido: Uma bandeja *alongada*. | Distante, afastado: Duas leguas vão (elles) de Evora *alongados*. (Dic. d'Ac.) || F. *Alongar* + *ado*.

Alongador (a-lon-gha-*dôr*), *adj.* que alonga. || F. *Alongar* + *or*.

Alongamento (a-lon-gha-*mén*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alongar; prolongamento. || F. *Alongar* + *mento*.

Alongar (a-lon-*ghár*), *v. tr.* fazer mais longo: *Alongar* a mesa. || Desdobrar, extender [diz-se de alguma parte do corpo que é longa]: *Alongar* o braço. O pato *alongou* o pescoço. || *Alongar* os olhos, olhar ao longe. || Pôr distante; afastar: Não queria *alongar* de si Pero de Faria, que era seu grande amigo. (Dic. d'Ac.) || Augmentar a duração de: Queira Deus *alongar* este dia, que é o melhor da minha vida. (Idem.) || —, *v. pr.* afastar-se. || F. *A* + *longo* + *ar*.

Alopecia (a-lu-pe-*ssi*-a), *s. f.* (med.) quéda dos cabellos da cabeça, das sobrancelhas ou da barba. || F. gr. *Alôpéx*.

Aloucado (a-lo-*ká*-du), *adj.* que propende para louco. || Que parece louco. || F. *A* + *louco* + *ado*.

Alpaca (ál-*pá*-ka), *s. f.* quadrupede da ordem dos ruminantes, familia dos camelos *(Auchenia pacos)*, variedade entre o Lama e o Vigonho. Habita na America do sul. O seu pello é abundante, comprido, macio, lustroso e muito fino. || A lan da alpaca. || O tecido feito da lan da alpaca: Um vestido de *alpaca*.

Alparavaz (ál-pa-ra-*vás*), *s. f.* (ant.) franja, sanefa.

Alparca (ál-*pár*-ka), *s. f.* especie de calçado, cuja sola se ajusta ao pé por meio de tiras de coiro ou de algum tecido. || F. ar. *Al pargat*.

Alparqueiro (ál-par-*kei*-ru), *s. m.* o que faz alparcas. || F. *Alparca* + *eiro*.

Alpendrada (ál-pên-*drá*-da), *s. f.* alpendre muito extenso, sustentado por muitas columnas. || F. *Alpendre* + *ada*.

Alpendre (ál-*pén*-dre), *s. m.* especie de tecto sustentado em columnas ou pilastras e formando uma saliencia por cima da porta principal do edificia, a que serve como de appendice, para abrigo do sol, da chuva ou simplesmente para ornato; portico; telheiro. || F. rad. lat. *Appendere*.

Alpercata (ál-per-*ká*-ta), *s. f.* o mesmo que alparca.

Alperce (ál-*pér*-sse), *s. m.* (bot.) especie de damasco grande. || F. lat. *Persicum (malum).*

Alperceiro (ál-per-*ssêi*-ru), *s. m.* (bot.) variedade de damasqueiro. || F. *Alperce* + *eiro.*

Alpestre (ál-*pés*-tre), *adj.* pertencente, relativo ou semelhante aos Alpes. || (Por compar.) Aspero, escabroso. || (Bot.) Diz-se das plantas proprias das regiões montanhosas. || F. *Alpes* + *estre.*

Alpestrico (ál-*pés*-tri-ku), *adj.* (ant.) o mesmo que alpestre. || F. *Alpestre* + *ico.*

Alpha (*ál*-fa), *s. m.* nome da primeira letra do alphabeto grego, equivalente ao *A* das linguas neolatinas. || (Fig.) Principio: Deus é o *alpha* e o ómega de todas as coisas.

Alphabetado (ál-fa-be-*tá*-du), *adj.* posto em ordem alphabetica. || F. *Alphabetar* + *ado.*

Alphabetar (ál-fa-be-*tár*), *v. tr.* collocar por ordem alphabetica. || F. *Alphabeto* + *ar.*

Alphabeticamente (ál-fa-*bé*-ti-ka-*mên*-te), *adv.* de modo alphabetico, por ordem alphabetica. || F. *Alphabetico* + *mente.*

Alphabetico (ál-fa-*bé*-ti-ku), *adj.* que pertence ao alphabeto. || Que está segundo a ordem das lettras do alphabeto: Indice *alphabetico.* || F. *Alphabeto* + *ico.*

Alphabeto (ál-fa-*bé*-tu), *s. m.* abecedario, conjuncto das lettras de uma lingua, collocadas em uma ordem convencional. [Apezar da extrema diversidade das linguas e das escriptas, a maior parte dos alphabetos têem, tanto no numero como no nome, ordem e fórma dos caracteres, semelhanças que attestam uma origem commum.] || Livrinho que tem as lettras do *alphabeto* e os elementos da leitura. || F. gr. *Alpha* + *bêta,* as duas primeiras letras do alphabeto grego.

Alpico (*ál*-pi-ku), *adj.* (geogr. e geol.) dos Alpes, relativo ou pertencente aos Alpes: Systema *alpico.* || F. *Alpes* + *ico.*

Alpino (ál-*pi*-nu), *adj.* (bot. e zool.) diz-se dos animaes e plantas que crescem e habitam nos Alpes, ou, por extensão, nas altas montanhas. || F. *Alpes* + *ino.*

Alpista (ál-*pis*-ta), *s. f.* planta da familia das gramineas *(phalaris canariensis,* Linn.). Os grãos empregam-se para sustento dos passarinhos, como canarios, pintasilgos, etc. || F. corr. de *Alpestre.*

Alpondras (ál-*pôn*-dras), *s. f. pl.* (ant.) pedras que servem de passadeiras para se atravessar um rio, uma ribeira, etc., que leva pouca agua. Modernamente chamam-se poldras, passadeiras e, na Beira Baixa, cantos. || F. *Al* + *pondra* (poldra).

Alporca (ál-*pór*-ka), *s. f.* doença caracterizada pela intumescencia das glandulas do pescoço e por uma deterioração geral da organisação; é o mesmo que escrophulas: Tem *alporcas* no pescoço.

Alporcar (ál-pur-*kár*), *v. tr.* (hortic.) reproduzir por meio de alporque. || F. *Alporque* + *ar.*

Alporque (ál-*pór*-ke), *s. m.* ramo que se corta de uma planta e se dispõe na terra para crear raizes e lançar novos ramos: Um *alporque* de craveiro. || O acto de alporcar.

Alporquento (ál-pur-*kén*-tu), *adj.* que tem alporcas. || F. *Alporca* + *ento.*

Alquebrado (ál-ke-*brá*-du), *adj.* rendido pelas cintas do costado, abatido na pôpa e na pròa (diz-se dos navios). || Fraco, abatido (por doença ou desgosto): Parece-me que o estou a ver... tão mal trajado, tão encolhido, elle, que era tão desembaraçado e galan... e então velho! velho *alquebrado...* (Garrett, *Fr. Luiz de Sousa).* || F. *Alquebrar* + *ado.*

Alquebramento (ál-ke-bra-*mên*-tu), *s. m.* curvatura de coisa alquebrada. || Enfraquecimento. || F. *Alquebrar* + *mento.*

Alquebrar (ál-ke-*brár*), *v. intr.* quebrar, render pelas cintas do costado (o navio); abater da pôpa e da pròa, ficando assim deformada a curvatura primitivamente dada aos madeiros collocados longitudinalmente. || Adquirir curvatura na espinha dorsal, por effeito de fraqueza. || Enfraquecer, desfallecer. || —, *v. tr.* curvar pela espinha dorsal, derrear: Aquella doença *alquebrou-o* muito. || Tornar fraco, abatido. [Diz-se do corpo ou do espirito.] || F. *Ala* + *quebrar.*

Alquebre (ál-*ké*-bre), *s. m.* o mesmo que alquebramento.

Alqueire (ál-*kei*-re), *s. m.* (ant.) sexagesima parte do moio, medida de capacidade para sêccos. [Variava de concelho para concelho; o de Lisboa equivalia a 13lit.,800.] || (Ant.) Medida para azeite, equivalente a meio almude. || F. ar. *Alqueile.*

Alqueivar (ál-kei-*vár*), *v. tr.* lavrar para ficar em alqueive [diz-se das terras]. || F. *Alqueive* + *ar.*

Alqueive (ál-*kei*-ve), *s. m.* o estado de uma terra lavrada que se não semeia durante um ou mais annos, para conservar a sua força productiva: Terreno em *alqueive.* || A terra quando está no estado acima referido: Começámos a caminhar terra chan, *alqueives* e lavoiras. (Dic. d'Ac.) || F. incerta.

Alquequenge (ál-ke-*kén*-je), *s. m.* genero da familia das solanaceas *(Physalis alkekengi),* planta herbacea notavel pelo seu calix de cinco lobulos, dilatado na epocha da maturação e formando uma especie de bexiga de côr vermelha viva ou alaranjada. [O fructo é empregado na medicina como diuretico e refrigerante.] || Tambem se chama *herva moira.*

Alquilador (ál-qui-la-*dôr*), *s. m.* o que aluga cavallos para transporte de pessoas ou os compra e vende. || F. *Alquilar* + *or.*

Alquilar (ál-ki-*lár*), *v. tr.* (ant.) alugar. || F. ar. *Alquerá.*

Alquilaria (ál-ki-la-*ri*-a), *s. f.* profissão de alquilador. || (Jur.) Contracto pelo qual uma pessoa se obriga a transportar outra ou outras em cavalgaduras. (Cod. civ. art. 1410 a 1416). || F. *Alquilar* + *ia.*

Alquitara (ál-ki-*tá*-ra), *s. f.* antigo apparelho de distillação semelhante ao alambique ordinario, mas differindo d'elle em não ter serpentina, por se fazer a condensação no capitel, que para isto se refresca com agua. [Ainda se usa em Traz os Montes.] || F. ar. *Al* + *catara,* distillar.

Alta (*ál*-ta), *s. f.* augmento de preço ou de valor: Os assucares tiveram uma grande *alta.* A *alta* das inscripções. || Ordem para mandar sahir do hospital algum enfermo já curado ou convalescente: O cirurgião deu *alta* a dois soldados. || O acto de regressar ao serviço [especialmente falando do serviço militar] um individuo que teve baixa para gosar licença, ou por doente. || Nota que se dá no hospital militar a cada uma das praças que sahem curadas ou convalescentes, para se apresentarem no corpo a que pertencem. || F. fem. de *Alto.*

Altair (ál-ta-*ír*), *s. m.* (astron.) estrella de primeira grandeza na constellação da Aguia. || F. É palavra arabe.

Altamente (ál-ta-*mên*-te), *adv.* em logar alto. || Em tom alto, em voz alta. || Grandemente, muitissimo: Isso é *altamente* escandaloso. || Perfeitamente, excellentemente, em subido grau: Uma senhora *altamente* caridosa. || Magnificamente, esplendidamente. || Profundamente. || F. *Alto* + *mente.*

Altanado (ál-ta-*ná*-du), *adj.* altaneiro, levantado, erguido. || Altivo, soberbo, grosseiro, indomavel. || Alvoroçado, amotinado: A povoação estava *altanada.* || F. rad. *Alto.*

Altaneiro (ál-ta-*nêi*-ru) *adj.* que se eleva muito; alto: Vôo *altaneiro.* || Levantado, erguido. || Que vôa alto: Garça *altaneira.* || Altivo, orgulhoso, soberbo: Genio *altaneiro.* || F. rad. *Alto.*

Altaneria (ál-ta-ne-*ri*-a), *s. f.* (ant.) a qualidade de ser altaneiro. || Altivez, orgulho, soberba: *Altaneria* de coração. (Dic. d'Ac.) || Caça de altaneria: Perde-se a *altaneria,* não ha peixes, que sohia. (Idem.) || Caça de *altaneria,* a caça que se faz ás aves altaneiras, e tambem as proprias aves altaneiras. || F. *Altaneiro* + *ia.*

Altar (ál-*tár*), *s. m.* especie de mesa destinada aos sacrificios, em qualquer religião: *Altares* e tem-

plos de sacrilega idolatria. (Dic. d'Ac.) Entre os christãos, mesa benta onde é celebrada a missa. || *Altar* mór, o altar que está em frente da nave principal da egreja. || Ministro do *altar*, padre da religião christã. || O sacrificio do *altar* ou o santo sacrificio do *altar*, a missa. || Conduzir ou seguir uma pessoa ao *altar*, desposal-a. || Pé de *altar*, o rendimento que o parocho tira dos casamentos, enterros e baptisados. || (Fig.) A religião, o culto: O *altar* e o throno, isto é, a religião e o poder monarchico. || Estado ecclesiastico: Chegar ao *altar* por causa do interesse e proveito temporal é grande sacrilegio. (Dic. d'Ac.) Objecto santo, veneravel, digno de sacrificios heroicos: Sacrificou-se no *altar* da patria. || Amor que chega quasi á idolatria, adoração: Tinha aquella mãe um *altar* no coração de seu filho. || *Altar* da honra, objecto pelo qual a honra exige um grande sacrificio, e tambem o logar onde o sacrificio é feito: Por... haverem (os soldados) as tranqueiras d'esta cidade por *altares* da honra, onde cada um desejava offerecer o sacrificio da vida. (Dic. d'Ac.) || Honras extraordinarias: Merecer *altares*. || O *altar* da mesa, a mesa onde se está comendo, por allusão ao decoro e á gravidade que em tal acto se deve guardar. || (Maç.) Mesa, ordinariamente triangular, á qual se assenta o Veneravel ou outros dignitarios. F. lat. *Altare*.

Altareiro (ál-ta-*rei*-ru), *s. m.* o que tem a seu cargo a limpeza e ornato dos altares. [Este officio já hoje não existe isolado, porque se acha ordinariamente accumulado com o de sacristão.] || O que é apto para o ministerio ecclesiastico. || F. *Altar* + *eiro*.

Altarista (ál-ta-*ris*-ta), *s. m.* o conego que na basilica do Vaticano é encarregado da decoração do altar mór, e de conservar os pallios que lhe são entregues pelo subdiacono apostolico. || F. *Altar* + *ista*.

Alteamanto (ál-ti-a-*mên*-tu), *s. m.* (archit.) acção ou effeito de levantar, elevação de uma parede, de um andar, de uma abobada. || F. *Altea* + *mento*.

Altear (ál-ti-*ár*), *v. tr.* fazer ou tornar mais alto: Diante d'estes collegios se fez e *alteou* um terreiro. (Dic. d'Ac.) || Dirigir a logar mais alto ou de maior consideração; fazer subir: Resta... aprendermos... a mudar de pretensão, e *alteal-a* da terra ao ceo. (Idem.) || Tornar mais excellente, mais sublime: Esta alteza altissima póde-se ainda *altear*, e tem mais para onde suba. || Falando de preço ou valor, augmentar: Os marchantes *altearam* o preço da carne. || Tornar mais forte, falando da voz. || —, *v. intr.* crescer, avultar, estar ou tornar-se mais alto; elevar-se: O terreno *alteou* com o entulho. O chão n'umas partes desce, n'outras *alteia*. || —, *v. pr.* elevar-se, sublimar-se: Esta tal (alma)..., melhora-se nos cuidados, *altea-se* aos pensamentos. (Idem.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Alto* + *ear*.

Alteração (ál-te-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alterar ou alterar-se. || Mudança, modificação em quanto á natureza, á fórma, ás propriedades, ao estado normal de um corpo: A *alteração* de um remedio. || Falsificação: A *alteração* do leite. || *Alteração* das moedas, a sua falsificação por excesso de liga. || Mudança, feita de proposito ou casualmente, em uma palavra, em um texto, em um acto, etc.: Sem fazerem... *alteração* nos ditos. (Dic. d'Ac.) || Particularmente, mudança para peior, no estado de uma coisa: A doença não fez nenhuma *alteração*. || Passagem do estado normal a outro que indique enfraquecimento, padecimento, commoção violenta: *Alteração* das feições, alteração da voz. || Questão, contestação verbal e acrimoniosa. || Motim, alvoroto, revolta, sublevação: *Alterações* e levantamentos do povo. (Dic. d'Ac.) || F. *Alterar* + *ão*.

Alteradamente (ál-te-*rá*-da-*mên*-te), *adv.* de modo alterado, com alteração. || F. *Alterado* + *mente*.

Alterado (ál-te-*rá*-du), *adj.* perturbado moralmente. || Amotinado, alvorotado, sublevado, revolucionado, agitado [diz-se do povo]. || F. *Alterar* + *ado*.

Alterador (ál-te-ra-*dôr*), *adj.* que altera. || F. *Alterar* + *or*.

Alterante (ál-te-*ran*-te), *adj.* que produz alteração. || —, *s. m.* o que produz alteração. || F. *Alterar* + *ante*.

Alterar (ál-te-*rár*), *v. tr.* mudar, modificar, em quanto ao estado habitual. || Falsificar: *Alterar* o vinho misturando-lhe substancias nocivas. || *Alterar* a moeda, falsifical-a no peso ou no titulo. || Falando do estylo, das obras intellectuaes, interpretar mal; troncar: *Alterar* um texto. || Exercer uma influencia perniciosa em: As commoções violentas *alteram* a saude. || *Alterar* a verdade, alterar os factos, referir um caso, augmentando, omittindo ou mudando as circumstancias d'elle. || Inquietar, perturbar, desassocegar. || —, *v. pr.* mudar de aspecto, de côr, de voz, etc., por effeito de alguma paixão: *Alterou-se* Fr. Bartholomeu com esta nova instancia. (Dic. d'Ac.) || Encolerisar-se, enfurecer-se. || Tumultuar, amotinar-se, alvorotar-se: *Alterou-se* todo o reino queixoso do rei defuncto. (Dic. d'Ac.) || F. lat. * *Alterare* (rad. *alter*).

Alterativo (ál-te-ra-*ti*-vu), *adj.* que tem a faculdade, o poder de alterar. || F. *Alterar* + *ivo*.

Altercação (ál-ter-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de altercar; debate, contestação em termos um tanto acrimoniosos. || F. *Altercar* + *ão*.

Altercador (ál-ter-ka-*dôr*), *s. m.* o que altercа. || F. *Altercar* + *or*.

Altercar (ál-ter-*kár*), *v. tr.* controverter, discutir em termos um tanto acrimoniosos: No qual (tempo) se tornou a altercar a questão. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* disputar, controverter, debater sem placidez, tumultuariamente. || F. lat. *Altercari*.

Alter-ego (ál-tér-*é*-ghó), *s. m.* outro eu, pessoa em quem se deposita illimitada confiança: É o meu *alter-ego*. || F. lat. *Alter* + *ego*.

Alternação (ál-ter-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de alternar. || F. *Alternar* + *ção*.

Alternadamente (ál-ter-*ná*-da-*mên*-te), *adv.* de modo alternado, com alternação. || F. *Alternado* + *mente*.

Alternado (ál-ter-*ná*-du), *adj.* um depois do outro successivamente. || Em dias *alternados*, um dia sim, outro não. || Geração *alternada* (biolog.), a modificação na geração, em que os filhos não se parecem com os paes, mas com os avós; assim as series successivas dos individuos parecem representar duas especies reproduzidas alternativamente. || F. *Alternar* + *ado*.

Alternamente (ál-*tér*-na-*mên*-te), *adv.* (ant.) o mesmo que alternadamente ou alternativamente. || F. *Alterno* + *mente*.

Alternancia (ál-ter-*nán*-ssi-a), *s. f.* (agric.) cultura alternada de diversos generos de plantas no mesmo terreno. || F. *Alternar* + *ancia*.

Alternar (ál-ter-*nár*), *v. tr.* fazer succeder repetida e regularmente duas ou mais coisas ou pessoas; revezar; interpolar: Assim *alternando* orações, disciplinas, gemidos, dispendia muitas horas. || (Agric.) *Alternar* a cultura, fazer variar successivamente a producção de um terreno. || (Arith.) *Alternar* uma proporção, mudar-lhe a posição dos meios de modo que o primeiro fique sendo segundo, e vice-versa. || —, *v. intr.* succeder, apparecer, vir uma coisa ou pessoa após outra repetidas vezes: Estes dois empregados *alternam* todas as semanas no serviço. || —, *v. pr.* succeder, vir, mostrar-se alternadamente: Os males *alternam-se* com os bens. || F. lat. *Alternare*.

Alternativa (ál-ter-na-*ti*-va), *s. f.* successão de coisas diversas que occorrem umas após outras alternadamente. || Opção, escolha entre duas coisas, entre duas proposições. || Na *alternativa*, *loc. conj.* quando não. [Diz-se quando tem de se escolher uma de duas coisas, por não se poder ou não se querer acceitar a outra]. || F. fem. de *Alternativo*.

Alternativamente (ál-ter-na-*ti*-va-*mên*-te), *adv.* de modo alternativo, de modo alternado, com alternação. || F. *Alternativo* + *mente*.

Alternativo (ál-ter-na-*ti*-vu), *adj.* que se diz ou faz com alternação. || Proposição *alternativa*, proposição que contém duas partes oppostas, uma das quaes deve necessariamente ser admittida, como por exemplo: ou se ha de comer ou morrer de fome. || (Jur.) Obrigações *alternativas*, obrigações formuladas em uma convenção, das quaes se póde escolher a que mais convenha. || (Mec.) Movimento *alternativo*, o movimento que se opera, uma vez em um sentido, outra no sentido opposto, regularmente, v. gr., o movimento do embolo no cylindro das machinas de vapor. || (Bot.) Petalas *alternativas*, as que são insertas nos pontos que separam os lobulos do calice. || (Agric.) Cultura *alternativa*, a que se faz alternando. || F. *Alternar* + *ivo*.

Alternato (ál-ter-*ná*-tu), *s. m.* systema de alternação. || (Agric.) Methodo de agricultura pelo qual se alternam as culturas, forçando o solo a dar successivamente diversos productos adaptados á natureza da terra. || F. *Alternar* + *ato*.

Alterno (ál-*tér*-nu), *adj.* o mesmo que alternado ou alternativo. || (Geom.) Angulos *alternos*, os que se formam de um e outro lado de uma recta que corta outras duas. [Os quatro angulos formados dentro do espaço comprehendido entre as duas rectas são angulos alternos internos. Os quatro formados da parte de fóra são angulos alternos externos]. || (Bot.) Diz-se das folhas ou das flores que nascem dos dois lados da haste ou dos ramos, mas sem se corresponderem no ponto donde nascem. || F. lat. *Alternus*.

Alteroso (ál-te-*rô*-zu), *adj.* alto e majestoso, imponente, sobranceiro (refere-se ás coisas): *Alterosas*, fructiferas palmeiras. (Boc.) || Altivo, altaneiro. || Nau *alterosa*, nau de alto bordo. || F. rad. *Alto*.

Alterosamente (ál-te-*rô*-za-mên-te), *adv.* majestosamente, de um modo alteroso. || F. *Alteroso* + *mente*.

Alteza (ál-*tê*-za), *s. f.* o mesmo que altura. || Elevação moral: A *alteza* dos pensamentos. || Sublimidade: A *alteza* do estylo. || Titulo honorifico, tratamento dado antigamente aos reis de Portugal e hoje aos principes e infantes de Portugal e Brasil: Sua *Alteza* Real. Sua *Alteza* Imperial. [N'esta accepção escreve-se com a inicial maiuscula.] || F. *Alto* + *eza*.

Althea (ál-*tê*-i-a), *s. f.* genero de plantas da familia das malvaceas, tambem chamado vulgarmente malvaisco. || Mais particularmente a especie *Althæa officinalis*, Linn. Tem a raiz fusiforme, carnuda, branca, e uma haste herbacea, recta e cylindrica. As folhas são alternas, pecioladas e cordiformes; flores esbranquiçadas ou roseas. A raiz tem muita applicação na medicina, em consequencia das suas propriedades emollientes, devidas ao principio mucilaginoso que contém em abundancia. || F. lat. *Althæa*.

Alti (*ál*-ti), *pref.* que entra na composição de varias palavras, e não é mais do que o adj. *alto*, com uma leve modificação na desinencia.

Altibaixos (ál-ti-*bái*-xos), *s. m. pl.* corrupt. de *altos* e *baixos*. V. *Alto*.

Altiloquencia (ál-ti-lo-ku-*ên*-ssi-a), *s. f.* modo de dizer elevado e grandioso, estylo magnifico. || F. *Alti* + *eloquencia*.

Altiloquo (ál-*ti*-lu-ku), *adj.* que fala com elevação de estylo, alliando a nobresa de pensamentos á majestade da phrase. || F. lat. *Altiloquus*.

Altimetria (ál-ti-me-*tri*-a), *s. f.* (math.) parte da geometria pratica que tem por fim medir as alturas accessiveis e inaccessiveis. [Emprega principalmente o barometro, o graphometro e o theodolito]. || F. *Alti* + *metria*.

Altisonante (ál-ti-ssu-*nan*-te), *adj.* (poet.) sonoro; pomposo, sublime: A voz *altisonante*. *Altisonante* estylo. || F. lat. *Altisonans*.

Altisono (ál-*ti*-ssu-nu), *adj.* o mesmo que altisonante. || F. lat. *Altisonus*.

Altissimo (ál-*ti*-ssi-mu), *superl.* de *alto*. || —, *s. m.* Deus: Dar graças ao *Altissimo*.

Altitonante (ál-ti-tu-*nân*-te), *adj.* (poet.) que troveja nas alturas. || Estrondoso, ruidoso: O *altitonante* norte. || F. lat. *Altitonans*.

Altitude (ál-ti-*tú*-de), *s. f.* altura acima do nivel do mar. || (Astron.) Angulo de elevação de um astro ou angulo formado entre o raio visual dirigido ao astro e o horisonte. || F. lat. *Altitudo*.

Altivago (ál-*ti*-va-ghu), *adj.* (poet.) que vagueia nas altas regiões do espaço, que anda nas alturas. || F. lat. *Altivagus*.

Altivamente (ál-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo altivo, com altivez. || F. *Altivo* + *mente*.

Altivez (ál-ti-*vês*), *s. f.* caracter de uma alma altiva. || Orgulho cheio de nobreza; magnanimidade, brio. || Soberba, sobranceria; intolerancia. || F. *Altivo* + *ez*.

Altivo (ál-*ti*-vu), *adj.* alto, elevado. || Brioso, nobre, magnanimo; soberbo, arrogante; intolerante. || F. *Alto* + *ivo*.

Altivolo (ál-*ti*-vu-lu), *adj.* (poet.) que voa ou se eleva a muita altura: A *altivola* rainha do vasto campo ethereo (Maldon., Apol.) || F. lat. *Altivolus*.

Alto (*ál*-tu), *adj.* que tem grande extensão vertical considerada de baixo para cima; elevado: Um *alto* monte. Um homem *alto*. || Que está ou sobe a grande distancia da superficie da terra: O *alto* cume do Himalaya. *Altos* ceos. Vôo *alto*. || (Fig.) Excellente, excelso, eximio: Rei *alto* e sublimado. (Camões.) || (Fig.) Insigne, preclaro, mui distincto: *Altos* feitos. *Alta* honra. *Altas* qualidades. || (Fig.) Illustre, nobre: *Alta* descendencia. *Alta* sociedade. || *Altos* personagens, diz-se quasi sempre só dos soberanos e principes. || (Fig.) Vantajoso, eminente: Este homem occupa uma *alta* posição na sociedade. || (Fig.) Importante, relevante: Os *altos* negocios do estado. Os *altos* serviços por elle prestados á patria. || (Fig.) Difficil, transcendente: A *alta* philosophia. || (Fig.) Sumptuoso, magnifico, sublime: *Alto* estylo. *Altos* pensamentos. || (Fig.) Altivo, soberbo, brioso: Foi de tão *alto* coração que nunca póde ser vencido. || (Fig.) Arrojado: *Altos* commettimentos. *Altos* desejos. || (Fig.) Caro, subido: *Alto* preço. *Alto* valor. || (Fig.) Excessivo, no maximo grau (falando das más qualidades e más acções): A mim se me é feita a mais *alta* ribaldaria, que se fez a homem. (Dic. d'Ac.) *Alta* injustiça. || *Alta* protecção, *alta* benevolencia, *alta* mercê (diz-se quando procedem de pessoas de alta jerarchia): Espero que vossa magestade me conceda a sua *alta* protecção. Consegui isto por alta mercê de Deus. || *Alta* traição, o attentado contra a segurança do Estado. || Navio de *alto* bordo, cujo bordo se eleva muito acima da linha de agua. || Executor de *alta* justiça, o carrasco. || Que tem grande extensão vertical considerada de cima para baixo; profundo (no sentido prop. e fig.): Um poço *alto*. *Alta* sabedoria. || (Fig.) Difficil de penetrar, de comprehender: *Altos* mysterios. *Altos* juizos de Deus. || (Fig.) Detido, reflectido: Que a da noite commummente é mais accommodada á aguda e *alta* contemplação dos que meditam e estudam. || (Fig.) Penetrante, de grande alcance: *Alta* intelligencia. || Mar *alto*, o ponto do mar donde se não avista terra, o mar largo. || Situado acima ou por cima (diz-se de uma coisa relativamente a outra): As camadas *altas* da crusta terrestre. || (Fig.) Principal, mais graduado: A *alta* nobreza. O *alto* clero. Os *altos* dignitarios. || *Alta* temperatura, de um grau elevado, muito quente. || Camara *alta*, a dos lords em Inglaterra, a dos pares em Portugal. || Que está em um nivel superior (diz-se de um logar que domina ou está sobranceiro a outro): O bairro *alto*. || Que está situado mais ao norte (diz-se de um territorio relativamente a outro de que faz parte): O *alto* Minho. O *alto* Alemtejo. || Que está acima do nivel do mar (diz-se das terras montanhosas do in-

terior de uma região relativamente ás planicies da mesma região que orlam o mar, e bem assim das correntes de agua e suas margens nos sitios proximos á nascente): O *alto* Egypto. O *alto* Doiro. || (Fig.) Remoto, afastado no tempo, mais proximo ás origens: *Alta* antiguidade. || Levantado, erguido: De viseira *alta*. Com a cabeça *alta*. || Adiantado no tempo de duração (diz-se do dia e da noite): *Alto* dia, cerca do meio dia. *Alta* noite, cerca da meia noite. Vae *alto* o sol (diz-se quando este astro se aproxima do meridiano, que é pela hora do meio dia). || (Fig.) Tardio (diz-se das festas mudaveis que uns annos se celebram mais cedo, outros mais tarde): Paschoa *alta* e Paschoa baixa em abril vem a cahir. || Forte, agudo (falando da voz e do som). || —, *s. m.* altura: Este muro tem 6 metros de *alto*. || O ponto mais elevado de uma coisa; cume, cimo, topo: O *alto* do monte. || A parte que em um objecto se reputa principal, ou de maior consideração ou o começo d'elle: O *alto* da mesa. O *alto* da rua. || Monte, elevação: Os caçadores estavam n'um *alto*. || De *alto* a baixo, desde a extremidade superior até á inferior. || *Altos* e baixos (fig.), mixto de virtudes e vicios, de perfeições e defeitos, desigualdades de caracter, vicissitudes da sorte. || Ao *alto* (loc. adv.), a prumo. || Ver as coisas de *alto*, consideral-as no seu conjuncto; ter apenas ideas geraes. || Por *alto* (loc. adv.), sem entrar em minuciosidades; superficialmente: Tratar uma questão por *alto*. || Profundidade: Sepultura... com quatro (pés) de *alto*. (Dic. d'Ac.) || O mar alto: Pescador grande do *alto*. (Idem.) Pescada do *alto*. || || Do *alto*, do ceo: O negocio vinha traçado do *alto*, d'onde vem todo o bem. || —, *adv.* na parte mais alta: Morar *alto*. || Em tom alto: Não tangerá nem cantará tão *alto*, que, etc. (Idem.) || (Fig.) Falar *alto*, falar com franqueza, sem reticencias nem rodeios. || Falar *alto*, ter uma significação clara, manifesta: Os factos falam mais *alto* do que todos os argumentos que se produzam a este respeito. || Dizer alguma coisa *alto* e bom som, dizel-a em voz alta e intelligivel, sem receio de ser ouvido. || *Alto* e malo (loc. adv.), a esmo, ao acaso, sem escolha. || F. lat. *Altus*.

Alto (*ál*-tu), *interj.* que se usa para mandar a uma tropa que suspenda a marcha. || Fazer *alto*, parar. || *Alto* lá! Parae, não continueis. || F. allem. *Halt*.

Altura (ál-*tu*-ra), *s. f.* dimensão de um corpo considerada desde a extremidade inferior até á superior: A *altura* de uma torre. || *Altura* do barometro, o comprimento da columna de mercurio. || (Geom.) *Altura* de um triangulo, a perpendicular tirada desde o vertice do triangulo até á base. || *Altura* de um trapesio, a perpendicular commum aos dois lados parallelos ou bases. *Altura* de um cone, a perpendicular baixada do vertice sobre a base. || *Altura* de um cylindro, a distancia entre as suas bases. || (Geogr.) *Altura* absoluta, *altura* de um monte, de um logar acima do nivel do mar. || *Altura* relativa, *altura* de um monte acima do solo d'onde se ergue. || Elevação de um corpo acima da terra ou de uma superficie: A *altura* das nuvens. || *Altura*, ou pl. *Alturas*, o ceo: O Deus das *alturas*. (Dic. d'Ac.) || (Astron.) Distancia, medida por um arco de meridiano, a que um astro ou o pólo está acima do horisonte: Medir a *altura* do pólo. || Estar na *altura* de uma ilha, de uma cidade, estar no mesmo grau de latitude. || Collina, eminencia. || Profundidade: Um poço... de descompassada *altura*. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Importancia, valia: Emprezas de grande *altura*. || Estar á *altura* de, ser capaz de comprehender, de apreciar, de desempenhar convenientemente [falando de emprego ou missão]. || Estar á *altura* da situação, ter as qualidades necessarias para satisfazer ás necessidades da situação. || Estar á *altura* do seculo, ou do seu seculo, não ser estranho aos conhecimentos, ás ideas do seu tempo. || F. *Alto* + *ura*.

Aluado (a-lu-*á*-du), *adj.* influenciado pela lua; lunatico. || Tambem se diz das femeas dos animaes quando andam com o cio. || F. *A* + *lua* + *ado*.

Alugador (a-lu-gha-*dôr*), *s. m.* o que aluga. || F. *Alugar* + *or*.

Alugar (a-lu-*ghár*), *v. tr.* dar de aluguer: Negoceia em *alugar* carruagens. || Tomar de aluguer: *Aluguei* um cavallo para ir passeiar. || —, *v. pr.* assalariar-se, assoldadar-se. || F. lat. *Locare*.

Aluguel (a-lu-*ghél*), *s. m.* o mesmo que aluguer.

Aluguer (a-lu-*ghèr*), *s. m.* cessão do uso de uma coisa por tempo e preço determinado. || (Jur.) A mesma cessão, mas só com relação a coisas moveis. (Cod. civ., art. 1633.) [A cessão das coisas immoveis tem no Cod. civ. o nome de arrendamento.] || De *aluguer*, destinado a ser alugado: Um cavallo de *aluguer*. || Preço do aluguer: Adiantei-lhe o *aluguer* da casa. || F. corr. de *Alugar* e do ar. *Alquillé*.

Aluir (a-lu-*ir*), *v. tr.* fazer vacillar; abalar: A torrente *aluiu* o rochedo. || *Aluir* o credito, a reputação de alguem, fazer duvidar do seu credito, da sua reputação. || —, *v. intr.* deixar de estar firme e seguro; oscillar, ameaçar ruina; cahir, desmoronar-se: Algumas pedras do caes *aluiram* com o vendaval. || *Aluir* em alguma coisa, fazel-a abalar: Tanto esteve aluindo n'elles (paus), que fez entrada. (Dic. d'Ac.) || F. lat. * *Aluere*. Cf. *Diluere*, *eluere*, etc.

Alumen (a-*lu*-mê-ne), *s. m.* (chim.) sulfato duplo de alumina e de potassa. É um sal branco, crystallizado em cubos ou em grandes octaedros regulares, de sabor primeiro doce e depois adstringente e amargo. Emprega-se na tinturaria como mordente, e em muitos outros usos industriaes. Na medicina applica-se como adstringente, e, depois de calcinado, como caustico. || F. lat. *Alumen*.

Alumia (a-lu-*mi*-a), *s. f.* (agric.) primeira cava que se dá na vinha (Algarve). || F. contr. de *Alumiar* + *a*.

Alumiadamente (a-lu-mi-á-da-*men*-te), *adv.* (ant.) com luz; luminosamente. || F. *Alumiado* + *mente*.

Alumiado (a-lu-mi-*á*-du), *adj.* que tem luz, claridade. || F. *Alumiar* + *ado*.

Alumiador (a-lu-mi-a-*dôr*), *adj.* que alumia (em sentido proprio e figurado). || F. *Alumiar* + *or*.

Alumiar (a-lu-mi-*ar*), *v. tr.* dar luz a, derramar claridade sobre: Esta é a egualdade com que o sol nos *alumia* a todos. || Pôr luzes em, illuminar: *Alumiar* um altar. || (Ant.) Accender: *Alumiar* a lampada. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Dar vista a: *Alumiou* dois cegos. (Idem.) || (Fig.) Dar luz intellectual a; illustrar: A lição dos livros santos instrue e *alumia* o entendimento. (Idem.) || (Agric.) *Alumiar* a vide, a cepa, desafogal-a da terra que se lhe tinha encostado para a abrigar. (Idem.) || —, *v. intr.* dar luz, claridade: A lua *alumia* sobre o Tejo claro. (Idem.) || Trazer uma luz para que alguem veja: Desceu a escada sem ninguem lhe *alumiar*. || F. *A* + *lume* + *ar*.

Alumina (a-lu-*mi*-na), *s. f.* oxydo metallico cujo radical se chama aluminio. A *alumina* existe abundantemente na natureza, mas não se encontra pura senão em algumas pedras preciosas, os rubis, a saphira oriental, etc.; fórma a base de todas as argillas que são combinações de silica, de alumina e de agua. Entra tambem na composição de muitas especies mineraes, como os alumens naturaes, a aluminite, a granada, a esmeralda, a mica, o feldspatho, etc. Levada ao estado de pureza nos laboratorios, apresenta-se sob a fórma de um pó leve, branco, insipido e inodoro. Recentemente precipitada de alguma das suas combinações, fórma uma geléa branca, que tem grande affinidade para as materias corantes, com as quaes constitue compostos insoluveis, usados nas artes sob o nome de lacas. || F. *Alumen* + *ina*.

Aluminato (a-lu-mi-*ná*-tu), *s. m.* (chim.) sal resultante de uma combinação em que a alumina entra como acido: *Aluminato* de magnesia. || F. *Alumina* + *ato*.

Aluminio (a-lu-*mi*-ni-u), *s. m.* (chim.) corpo simples metallico, que é o radical da alumina. É branco, tirante a azul, sonoro como o cristal, malleavel como a prata, o oiro e a platina, e muito leve. O seu brilho metallico é sempre um pouco embaciado pela camada muito fina de oxydo que se acha na superficie. No estado livre é empregado em fabricar enfeites e differentes artefactos delicados. || F. *Alumen* + *inio*.

Aluminite (a-lu-mi-*ni*-te), *s. f.* (miner.) subsulfato de alumina, substancia branca e terrosa. || F. *Alumina* + *ite*.

Aluminoso (a-lu-mi-*nô*-zu), *adj.* que contém alumen. || F. *Alumen* + *oso*.

Alumno, a (a-*lu*-nu), *s. m.* ou *f.* pessoa que foi creada desde a meninice por alguem que cuidou no seu sustento, ensino e bom procedimento. || O que recebe instrucção em um lyceu, collegio, ou uma escola superior: *Alumno* da escola polytechnica. || Por anal. Animal, a que alguem ensina algumas habilidades: Jacob, flôr das raças monas, e *alumno* de um piemontez. (Castilho.) || (Ant.) Natural, filho [dizia-se das pessoas, em relação á patria]: André de Rezende... livrou das trevas da ignorancia Evora, sua nobre patria, não indigna de tal *alumno*. (Dic. d'Ac.) || (Ant.) Membro ou socio de alguma corporação, communidade, etc. (Idem.) || F. lat. *Alumnus*.

Alva (*ál*-va), *s. f.* o primeiro branquejar do horisonte, que se segue á noite e precede a aurora. || Estrella de *alva*, o planeta Venus, que apparece no horisonte do lado do nascente, pouco antes de amanhecer. || (Eccles.) Vestidura comprida de panno branco que os padres usam na missa e outras ceremonias. || (Ant.) Vestidura comprida de panno branco, que levavam os condemnados a pena ultima quando caminhavam para o logar da execução. || *Alva* do olho, a parte branca do olho, a esclerotica. || F. lat. *Alba*.

Alvacento (ál-va-*ssên*-tu), *adj.* um tanto alvo; esbranquiçado. || F. *Alvo* + *ento*.

Alvadio (ál-va-*di*-u), *adj.* que é de côr entre alvo e preto; cinzento. || F. *Alvo* + *d* + *io*.

Alvado (ál-*vá*-du), *s. m.* o buraco da colmeia. || A parte ôcca e cylindrica de certos instrumentos de ferro, por meio da qual se adaptam a outro corpo: O *alvado* da baioneta. O *alvado* do ferro da lança. O *alvado* da enchada. || F. lat. *Alveatus*.

Alvaiadado (ál-va-i-a-*dá*-du), *adj.* pintado com alvaiade. || F. *Alvaiade* + *ado*.

Alvaiade (ál-va-i-*á*-de), *s. f.* carbonato natural de chumbo, formado de 16,5 de acido carbonico e de 83,5 de oxydo de chumbo. É uma substancia vitrea, apresentando algumas vezes um lustre metallico, diaphana, branca ou amarellada, e que se encontra em pequenas massas ou cristaes. Tem muitas applicações nas artes. || F. arabe *Albiade*.

Alvar (ál-*vár*), *adj.* (ant.) alvacento, esbranquiçado: Picanços *alvares* e negraes. (Dic. d'Ac.) || Candido, sincero. (Idem.) || (Mod.) Atoleimado, aparvalhado. (Idem.) || Proprio de tolo: Uma gargalhada *alvar*. || —, *s. m.* tolo, parvo. || F. *Alvo* + *ar*.

Alvará (ál-va-*rá*), *s. m.* (ant.) resolução rubricada pelo soberano e referendada pelo ministro competente, a respeito de coisas já estabelecidas e cujo conteúdo póde ser de interesse publico ou de conveniencia particular. [Começava pelas palavras: *Eu el-rei* ou *Eu a rainha, faço saber*, etc.] || Documento, carta ou titulo passado por auctoridade judicial ou administrativa a favor de alguma corporação ou particular, certificando, auctorizando, approvando ou confirmando algum acto, estado ou direito: *Alvará* de folha corrida, de emancipação, de licença para venda, etc. || F. ar. *Albarat*.

Alveario (ál-vi-*á*-ri-u), *s. m.* colmeia, favo. || (Anat.) A concha da orelha. || F. lat. *Alvearium*.

Alvedrio (ál-ve-*dri*-u), *s. m.* uma das fórmas populares do termo arbitrio: E quanto a se baptizar, isso fica no *alvedrio* de cada um. (Dic. d'Ac.) || Livre *alvedrio*, vontade livre, não constrangida: O homem nasceu livre... e foi-lhe dado para... arma defensiva e offensiva o livre *alvedrio*. || F. metath. de *arbitrio*.

Alveitar (ál-vei-*tár*), *s. m.* homem que se emprega em tratar as doenças dos irracionaes, mas empiricamente e sem ter os necessarios conhecimentos de veterinaria. || F. ar. *Albeitar*.

Alveitaria (ál-vei-ta-*ri*-a), *s. f.* a arte de curar as doenças dos irracionaes, considerada mais pratica do que theoricamente. || F. *Alveitar* + *ia*.

Alvejante (ál-ve-*jan*-te), *adj.* que alveja. || F. *Alvejar* + *ante*.

Alvejar (ál-ve-*jár*), *v. tr.* tornar alvo; branquear. || —, *v. intr.* mostrar-se alvo; branquejar; começar a luzir. || F. *Alvo* + *ejar*.

Alvela (ál-*vé*-la), *s. f.* ave de rapina do genero falcão, mais conhecida pelo nome de milhano ou milhafre.

Alvelôa (ál-*vé*-lu-a), *s. f.* *(motacilla alba)* ave do genero *motacilla*, ordem das insectivoras. Tem as partes superiores cinzentas, as inferiores brancas, assim como o alto da cabeça, as faces, a garganta e o pescoço brancos; as azas parte brancas e parte pretas. Tambem se lhe chama Lavandisca ou Lavandeira. || F. lat. *Alba* (nome especifico).

Alvenaria (ál-ve-na-*ri*-a), *s. f.* o mister de pedreiro, que consiste em dispôr pedras, tijolos, etc., com argamassa, betume, cimento ou outra ligação, para formar paredes, muralhas e varias obras de semelhante contextura. || Pedras quebradas e não talhadas, tijolos, etc., que se ligaram com argamassa, barro, cimento, etc.: Um muro de *alvenaria*. || F. *Alvené* (por *Alvenel*) + *aria*.

Alvenel (ál-ve-*nél*), *s. m.* (ant.) official que trabalha em alvenaria; pedreiro. || F. *Al banai*.

Alveo (*ál*-vi-u), *s. m.* leito (de rio ou outra corrente de agua). || F. lat. *Alveus*.

Alveolar (ál-vi-u-*lár*), *adj.* pertencente ou relativo ao alveolo. || F. *Alveolo* + *ar*.

Alveolo (ál-*vé*-u-lu), *s. m.* cellulasinha construida pelas abelhas com cera e onde depositam os ovos e o mel; a reuniño dos alveolos constitue o favo. || (Anat.) Cada uma das cavidades em que as raizes dos dentes estão como engastadas. || (Bot.) Pequena cavidade em que se fixa ordinariamente um orgão. F. lat. *Alveolus*.

Alverca (ál-*vér*-ka), *s. f.* (ant.) tanque para agua. || (Ant.) Terra alagadiça, pantanosa. || F. ar. *Alborca*.

Alvergue (ál-*vér*-ghe), *s. m.* tanque em que no lagar de azeite se deixa a repoisar o liquido que escorre dos bagaços submettidos á repisa e lavagem, para obter o oleo que sobrenada na agua. (Lapa.) || corr. de *Alverca*.

Alvião (ál-vi-*ão*), *s. m.* instrumento de ferro geralmente usado na lavoira e nas obras de desaterro, tendo uma extremidade mais larga terminada em gume, e outra mais estreita acabando em bico como a picareta; proximamente ao meio tem um alvado ou olho, onde entra o cabo, que é de madeira.

Alviçara (ál-*vi*-ssa-ra), *s. f.* quasi sempre usado no pl., premio que se dá a quem traz alguma novidade boa. || Premio que se dá a quem acha alguma coisa perdida e a entrega ao dono. || F. ar. *Albexara*.

Alviçareiro (ál-vi-ssa-*rei*-ru), *adj.* que dá ou promette alviçaras; que pede alviçaras. || Que dá boas novas, pedindo alviçaras. || Particularmente, o que annuncia a chegada de algum navio á barra, recebendo alviçaras da pessoa a quem dá a noticia. [N'este sentido tambem se emprega como subst.] || F. *Alviçara* + *eiro*.

Alvidrar (ál-vi-*drár*), *v. tr.* f. antiq. de arbitrar. || F. lat. *Arbitrari*.

Alvino (ál-*vi*-nu), *adj.* (med.) que tem relação com o baixo ventre. || Dejecções *alvinas*, as fezes, o excremento. || F. lat. *Alvinus*.

Alvitrar (ál-vi-*trár*), *v. tr.* lembrar, suggerir, aconselhar: Que me *alvitras* n'esta difficuldade? || (Ant.) Arbitrar. || —, *v. intr.* dar alvitres, novidades. || F. lat. *Alvitrari.*

Alvitre (ál-*ví*-tre), *s. m.* uma das fórmas populares de arbitrio; proposta, lembrança que alguem apresenta pára resolver uma difficuldade. || (Ant.) Nova, noticia: E juntamente trazia (o moiro) como por *alvitre* a vinda do xarife ao cerco. (Dic. d'Ac.) || (Ant.) Tributo, contribuição, finta, imposto. (Idem). || F. lat. *Arbitrium.*

Alvitreiro (ál-vi-*trei*-ru), *adj.* que dá ou costuma dar alvitres. || F. *Alvitre* + *eiro.*

Alvo (*ál*-vu), *adj.* branco. || Pão *alvo*, pão de farinha de trigo fina, em opposição a pão de toda a farinha ou pão de rala. || (Fig.) Candido, puro: Almas feitas *alvas* por lavamento de estudos espirituaes. (D. Cath. Inf., I. 9.) || —, *s. m.* a alva do olho: A vista esconde, os *alvos* descobrindo. (Dic. d'Ac.) || Pôr os olhos em *alvo*, movel-os de modo que só se lhe veja o *alvo*, o branco, a alva. (Idem.) || Ponto em que se procura acertar atirando: Atado a uma arvore serviu de *alvo* a uma nuvem de settas. (Idem.) || Fim a que se dirige algum intento: A outro *alvo* tira a minha musa. (Idem.) || Objecto, assumpto, motivo principal: Os herejes têem tomado este divino Sacramento como *alvo* de todas suas sandices. (Idem.) || F. lat. *Albus.*

Alvor (ál-*vôr*), *s. m.* alva, a primeira luz do dia. || Alvura, brancura; brilho. || F. lat. *Albor.*

Alvorada (ál-vu-*rá*-da), *s. f.* crepusculo da manhan. || Canto dos passaros ao amanhecer. || Toque de tambores, cornetas ou clarins que se faz nos quarteis ao amanhecer para os soldados se levantarem. || F. *Alvorar* + *ada.*

Alvorar (ál-vu-*rár*), *v. intr.* o mesmo que alvorecer. || F. *Alvor* + *ar.*

Alvorecer (ál-vu-re-*ssêr*), *v. intr.* começar a apparecer a alva; romper o dia. || (Fig.) Falando das coisas immateriaes, começar a manifestar-se: Já me *alvorecia* a esperança. || F. *Alvor* + *ecer.*

Alvoroçadamente (ál-vu-ru-*ssá*-da-*mên*-te), *adv.* com alvoroço. || F. *Alvoroçado* + *mente.*

Alvoroçado (ál-vu-ru-*ssá*-du), *adj.* inquieto de animo; sobresaltado. || Apressado, açodado. || Alegre, enthusiasmado. || Turbulento, revoltoso: Alguns homens *alvoroçados* amotinaram o povo. || Revolto, amotinado: A cidade andava *alvoroçada.* || F. *Alvoroço* + *ado.*

Alvoroçador (ál-vu-ru-ssa-*dôr*), *s. m.* o que faz ou causa alvoroço. || Revolucionario, amotinador. || F. *Alvoroçar* + *or.*

Alvoroçamento (ál-vu-ru-ssa-*mên*-tu), *s. m.* acção ou effeito de alvoroçar. || F. *Alvoroçar* + *mento.*

Alvoroçar (al-vu-ru-*ssár*), *v. tr.* pôr em alvoroço; agitar o animo de: A todos *alvoroça* a novidade. || (Ant.) Despertar, accordar. || Amotinar, sublevar: Temia-se que semelhante noticia *alvorocasse* a guarnição. || —, *v. pr.* sobresaltar-se. || Amotinar-se. || Apressar-se. || Alegrar-se, enthusiasmar-se. || F. *Alvoroço* + *ar.*

Alvoroço (ál-vu-*rô*-ssu), *s. m.* agitação do animo; sobresalto, enthusiasmo: Passado aquelle grande *alvoroço* da esperança. (Dic. d'Ac.) || Pressa, promptidão de animo para alguma empreza. || Tumulto, revolta, sedição: Receiava que... houvesse *alvoroço* nos chins. (Dic. d'Ac.) || F. ar. *Alboroto.*

Alvorotador (ál-vu-ru-ta-*dôr*), *s. m.* o mesmo que alvoroçador. || F. *Alvorotar* + *or.*

Alvorotamento (ál-vu-ru-ta-*mên*-tu), *s. m.* o mesmo que alvoroçamento. || F. *Alvorotar* + *mento.*

Alvorotar (ál-vu-ru-*tár*), *v. tr.* o mesmo que alvoroçar. || F. *Alvoroto* + *ar.*

Alvoroto (ál-vu-*rô*-tu), *s. m.* o mesmo que alvoroço, mas usado com preferencia para exprimir motim, revolta, levante, borborinho. || F. ar. *Alboroto.*

Alvura (ál-*vu*-ra), *s. f.* qualidade do que é alvo; brancura. || (Fig.) Pureza, candura. || F. *Alvo* + *ura.*

Am . . . (*an*), *pref.* abreviação de *ambi.* Encontra-se nas palavras: ambula, amphora, amplexo, amputar e derivados.

. . . **am** (*ão*), *suff. v.* das terceiras pess. do pl. do pres. do ind. dos v. em *ar* e do conj. dos outros, e dos pret. imperf., perf. e plq. perf. do ind. (o accento predominante n'estas linguagens recai na syllaba que precede este suffixo): andam, façam, vistam, diziam, disseram. [É muito moderno, mas está já generalisado, apesar de contrario á pronuncia e á analogia, o uso de distinguir por esta fórma a desinencia das ditas linguagens da do futuro, que é accentuada e se escreve *ão.*] || F. lat. . . . *ant*, . . . *unt.*

Ama (*â*-ma), *s. f.* mulher encarregada de amammentar alguma creança; ama de leite. || Mulher encarregada de guardar e servir uma ou mais creanças; ama secca. || Senhora, dona de casa, patroa (em relação aos creados e creadas). || *Ama* de clerigo, a mulher que vive em sua companhia para o servir e governar-lhe a casa. || F. lat. *Alma*, creadora.

Amabile (a-*má*-bi-lé), *s. m.* (mus.) termo que serve para mostrar que o trecho de musica a que precede, deve ser executado com graça e suavidade. || F. É palavra italiana.

Amabilidade (a-ma-bi-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade do que é amavel: A *amabilidade* d'aquella senhora. A *amabilidade* das suas maneiras, das suas falas. || Dicto ou acção amavel; fineza, obsequio, complacencia, lisonja: Agradeço-lhe a *amabilidade.* || F. lat. *Amabilitas.*

Amabilissimo (a-ma-bi-*li*-ssi-mu), *adj. superl.* de amavel. || F. lat. *Amabilissimus.*

Amacacado (a-ma-ka-*ká*-du), *adj.* que se parece com um macaco; proprio de macaco: Cara *amacacada.* || F. *A* + *macaco* + *ado.*

Amacarocado (a-ma-ssa-ru-*ká*-du), *adj.* que tem a fórma de maçaroca; encanudado. || F. *A* + *maçaroca* + *ado.*

Amachucar (a-ma-xu-*kár*), *v. tr.* (fam.) amarrotar, amassar, abolar: Sentando-se sobre o chapéu, *amachucou-o.* || (Fig.) Acabrunhar, apoquentar: Aquella doença *amachucou-o* bastante. || F. fr. *Mâcher.*

Amaciar (a-ma-ssi-*ár*), *v. tr.* tornar macio, alisar, anediar; embrandecer, amollecer. || (Fig.) Adoçar, suavizar; amansar, domesticar: *Amaciou* a aspereza do vinho deitando-lhe um pouco de assucar. O commercio com as nações civilizadas tem *amaciado* o caracter d'aquelles selvagens. || —, *v. pr.* acalmar, serenar: O vento se *amacia*, o mar se aplana. (Boc.) || F. *A* + *macio* + *ar.*

Amada (a-*má*-da), *s. f.* a mulher a quem se ama, amante, namorada: São negros os olhos da minha *amada.* || F. *Amar* + *ada.*

Amadeirado (a-ma-dei-*rá*-du), *adj.* o mesmo que emmadeirado. || Imitante a madeira (na côr), pintado de modo que imite madeira. || F. *A* + *madeira* + *ado.*

Amadigo (a-ma-*di*-ghu), *s. m.* honra, privilegio ou isenção que antigamente os fidalgos portuguezes concediam ás pessoas que lhes creavam os filhos legitimos e aos logares onde estes eram creados: Em 1290 el-rei D. Diniz mandou que d'alli em deante se não fizessem mais honras por *amadigo.* || O logar que tinha os privilegios de *amadigo.* || F. rad. *Ama.*

Amado (a-*má*-du), *adj.* que é objecto de especial amor, querido, dilecto: S. João Evangelista era o discipulo *amado* de Jesus. || —, *s. m.* o homem a quem se ama: Uma coisa é ser amado, outra é ser o *amado.* (Dic. d'Ac.) || F. *Amar* + *ado.*

Amador (a-ma-*dôr*), *adj.* que ama, amante, namorado: Velho *amador*, inverno em flor. (Adag.) || —, *s. m.* o que gosta muito de uma coisa, apreciador: Um *amador* de café. || O que cultiva as bellas artes por gosto e não por profissão; curioso: Quadro pintado por um distincto *amador.* || F. *Amar* + *or.*

Amadornar (a-ma-dur-*nár*), *v.* o mesmo que amodorrar.

Amadrinhar (a-ma-dri-*nhár*), *v. tr.* (rust.) jungir (o toiro) com um boi manso a fim de o affazer ao trabalho. [Riba-Tejo]. || Acostumar (o cavallo) a emparelhar com uma egua [Brazil.] || F. *A* + *madrinha* + *ar*.

Amadurado (a-ma—du-*rá*-du), *adj.* o mesmo que maduro, amadurecido. || F. *Amadurar* + *ado*.

Amadurar (a-ma-du-*rár*), *v.* o mesmo que amadurecer. || *A* + *maduro* + *ar*.

Amadurecer (a-ma-du-re-*ssér*), *v. tr.* tornar maduro, sazonar: O sol de maio *amadurece* as cerejas. || Fazer chegar a um estado comparavel á maduresa dos fructos: Este emplastro *amadurece* os abcessos. || (Fig.) Tornar prudente, reflectido, discreto, experiente (falando das pessoas): Comquanto ainda seja novo, as viagens *amadureceram*-no. || Fazer chegar á perfeição ou ao estado de servir, de aproveitar, de surtir effeito: Dez annos de experiencias e observações *amadureceram* os seus conhecimentos theoricos. || —, *v. intr.* tornar-se maduro (no sentido prop. e fig.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *maduro* + *ecer*.

Amadurecimento (a-ma-du-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* passagem do estado de verdura para o de maduresa (no sentido prop. e fig.); maturação, sazonamento. || F. *Amadurecer* + *mento*.

Amago (*á*-ma-ghu), *s. m.* medulla ou cerne do caule das plantas: Não cheira bem senão o *amago* a que chamam os portuguezes cerne. (Dic d'Ac.) || (Fig.) O centro, meio ou parte interna de alguma coisa: E outros que pelo *amago* d'este sertão habitam. || O coração, o intimo, a alma humana: Sentir a dor no *amago*. || O ponto essencial, fundamental, mais interessante, a substancia de um assumpto: Elle, com a sua perspicacia entrou logo no *amago* da questão. || F. gr. *Magma*, o que sai de alguma materia espremida.

Amainado (a-mai-*ná*-du), *adj.* que tem as vélas colhidas (diz-se das embarcações): Manuel Pires vendo a nau *amainada*. (Comm. d'A. d'Alb.) || F. *Amainar* + *ado*.

Amainar. (a-mai-*nár*), *v. tr.* (naut.) colher ou arrear (a véla): *Amainaram* a véla grande. || (Fig.) Afrouxar; enfraquecer; abater; diminuir; abrandar, socegar: *Amainar* suas birras. (Dic. d'Ac.) Não *amaina* (o mar) suas ondas até não lhe lançarem tudo quanto vai na embarcação. (Ibid.) || —, *v. intr.* colher ou arrear as vélas: Bradámos rijo aos marinheiros que *amainassem*. || (Fig.) Afrouxar, abater, diminuir, abrandar, serenar: O vento *amainou*. E até nos mal contentes *amainou* a raiva. || —, *v. pr.* encontra-se no sentido fig. da fórma intr.: Veiu por fim a se *amainar* a colera. || F. ital. *Ammainare*.

Amaldiçoado (a-mál-di-ssu-*á*-du), *adj.* maldicto, execrado, abominado; mau; funesto: *Amaldiçoado* genio. *Amaldiçoado* vicio. *Amaldiçoado* dia. || F. *Amaldiçoar* + *ado*.

Amaldiçoador (a-mál-di-ssu-a-*dôr*), *s. m.* o que amaldiçoa. || F. *A* + *maldiçoar* + *or*.

Amaldiçoar (a-mál-di-ssu-*ár*), *v. tr.* lançar maldição a ou sobre: Noé *amaldiçoou* seu filho Cham, que escarnecêra d'elle. || Reprovar, condemnar, declarar mau ou funesto, proferindo palavras solemnes dictadas por sentimentos de colera, aversão ou odio: O povo *amaldiçoou* o tyranno. Job *amaldiçoou* o dia em que nasceu. || Abandonar, votar á perdição: Deus *amaldiçoou* os Amalecitas. || Blasphemar de ou contra: Os impios *amaldiçoam* Deus. || F. *A* + *maldição* + *ar*.

Amalgama (a-*mál*-gha-ma), *s. m.* (chim.) liga de mercurio com qualquer outro metal: O aço dos espelhos é um *amalgama* de estanho. Os *amalgamas* de oiro e prata servem para doirar e pratear os outros metaes. || (Fig.) Mistura ou conjuncto de pessoas ou coisas de diversa natureza: Este homem é um *amalgama* de virtudes e vicios. || F. gr. *Malagma*.

Amalgamação (a-mál-gha-ma-*ssão*), *s. f.* acção de amalgamar. || Processo metallurgico para separar o oiro da prata por meio do mercurio. || F. *Amalgamar* + *ão*.

Amalgamador (a-mál-gha-ma-*dôr*), *s. m.* o que faz o amalgama ou a amalgamação. || F. *Amalgamar* + *or*.

Amalgamar (a-mál-gha-*már*), *v. tr.* fazer amalgama, combinar o mercurio com outro metal: *Amalgamar* o estanho, o oiro, etc. || (Fig.) Approximar, unir, misturar (pessoas ou coisas diversas): Camões *amalgamou* no seu poema o paganismo com o christianismo. || —, *v. pr.* ser amalgamado. || (Fig.) Juntar-se, combinar-se (falando de pessoas ou coisas diversas). || F. *Amalgama* + *ar*.

Amalhar (a-ma-*lhár*), *v. tr.* (rust.) trazer á malhada, recolher (o gado). || (Fig.) Trazer ao bom caminho: Anda (a rapariga) tão de levante que a não posso *amalhar*. || —, *v. intr.* entrar (o gado) na malhada, recolher-se, abrigar-se. || —, *v. pr.* equivale á fórma intr. || F. contr. de * *Amalhadar* (*a* + *malhada* + *ar*).

Amalucado (a-ma-lu-*ká*-du), *adj.* um tanto maluco, maniaco, telhudo. || F. *A* + *maluco* + *ado*.

Amame (a-*má*-me), *adj.* malhado egualmente de preto e branco (diz-se dos cavallos).

Amammentação (a-ma-men-ta-*ssão*), *s. f.* acto de amammentar, criação. || F. *Amammentar* + *ão*.

Amammentar (a-ma-men-*tár*), *v. tr.* dar de mammar a, aleitar, crear aos peitos. || F. *A* + *mamma* + *entar*.

Amancebado (a-man-sse-*bá*-du), *adj.* que vive em mancebia ou concubinato. || F. *Amancebar* + *ado*.

Amancebamento (a-man-sse-ba-*men*-tu), *s.m.* a acção de amancebar-se, mancebia, concubinato. || F. *Amancebar* + *mento*.

Amancebar-se (a-man-sse-*bár*-sse), *v. pr.* tomar manceba ou concubina. || F. *A* + *manceba* + *ar*.

Amaneirado (a-ma-nei-*rá*-du), *adj.* affectado, estudado, exagerado (usa-se em linguagem de bellas artes, especialmente com referencia á pintura e esculptura): Estylo *amaneirado*. Genero *amaneirado*. || Tambem se emprega como subst.: O *amaneirado* contrapõe-se ao simples e natural. || F. *Amaneirar* + *ado*.

Amaneirar-se (a-ma-nei-*rár*-sse), *v. pr.* tornar-se amaneirado. || F. *A* + *maneira* + *ar*.

Amanequinado (a-ma-ne-ki-*ná*-du), *adj.* (pint. e esculpt.) feito sem arte e só á vista e imitação do manequim: Desenho *amanequinado*. Roupas *amanequinadas*. || F. *A* + *manequim* + *ado*.

Amanhado (a-ma-*nhá*-du), *adj.* (fam.) arranjado, concertado, preparado. || Vestido, ataviado: Aquella mulher não vae mal *amanhada*. || Lavrado, adubado, cultivado: Terras bem *amanhadas*. || F. *Amanhar* + *ado*.

Amanhan (á-ma-*nhan*), *adv.* no dia immediatamente seguinte áquelle em que estamos: Partirei *amanhan* de manhan. || Em uma epocha que se segue logo depois d'outra (n'este caso forma quasi sempre antithese com o adv. *hoje*): Hoje na opulencia, *ámanhan* na miseria. || De hoje para *ámanhan*, de um momento para outro, de repente. || De *ámanhan* a oito dias, no oitavo dia, começando a contar desde ámanhan. || Guardar para *ámanhan*, adiar um negocio, uma obra que se podia fazer immediatamente. || —, *s. m.* o dia seguinte; a epocha proxima futura: Que terrivel *ámanhan* será o dos impios e devassos. || F. *A* prep. + *manhã*.

Amanhar (a-ma-*nhár*), *v. tr.* arranjar, preparar, dispor, ageitar, concertar, accommodar. || (Loc.) *Amanhar* o peixe, estripar, escamar, salgar, etc. de modo que fique prompto para ser cosinhado. || *Amanhar* uma gallinha, matal-a, depennal-a, etc. || *Amanhar* a terra, limpal-a das más hervas, lavrar, gradar, estrumar. || —, *v. pr.* compor-se, vestir-se: Aquella mulher não se *amanha* mal. || Acommodar-se, avir-

se: Cada qual lá se *amanhe*. (Adagio.) || F. *A* + *mão* + *ar*.

Amanhecer (a-ma-nhe-*ssêr*), *v. intr.* começar a manhan, apparecer ou nascer o dia: No inverno *amanhece* mais tarde que no verão. O dia hoje *amanheceu* limpido e sereno. || Accordar, despertar de manhan: Como um passaro que *amanhece* cantando. || Estar ou achar-se de manhan (de algum modo ou em algum sitio): Sahi de Lisboa no começo da noite e fui *amanhecer* a uma legua de Santarem. *Amanheci* com uma grande dor de cabeça. || *Amanhecer* morto, estar morto de manhan por accidente sobrevindo durante o somno. || —, *s. m.* o começo ou o romper do dia. || (Fig.) O começo de alguma coisa que se compara com o dia, com a claridade: O *amanhecer* da liberdade. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *manhan* + *ecer*.

Amanho (a-*mâ*-nhu), *s. m.* acção ou effeito de amanhar, ageitamento, compostura, disposição, preparação, arranjo, accommodação. || Cultivo, lavoira: O *amanho* das terras. || —, *s. m. pl.* (ant.) instrumentos ou utensilios necessarios para fazer qualquer obra. || F. contr. de *Amanhar* + *o*.

Amaninhar (a-ma-ni-*nhár*), *v. tr.* tornar maninho (um terreno). || F. *A* + *maninho* + *ar*.

Amansadela (a-man-ssa-*dê*-la), *s. f.* acção ou effeito de amansar. || F. *Amansar* + *ela*.

Amansador (a-man-ssa-*dôr*), *s. m.* o que amansa, domesticador, domador. || F. *Amansar* + *or*.

Amansar (a-man-*ssár*), *v. tr.* tornar manso, domesticar, domar: *Amansar* um toiro. || (Fig.) Socegar, apaziguar: Foi mui facil... *amansar* e reger aquelle povo tão feroz. (Dic. d'Ac.) || Moderar, refrear: Ella *amansou* a soberba d'aquella edade. (Idem.) || Abonançar, serenar: Orando *amansou* a tempestade. (Idem.) || Diminuir, mitigar, abrandar: *Amansar* a sêde. (Idem.) || —, *v. intr.* tornar-se manso [em todas as accepções d'esta palavra]. || —, *v. pr.* tem a mesma significação que a fórma intr. || F. *A* + *manso* + *ar*.

Amansia (a-man-*ssi*-a), *s. f.* (rust.) o acto ou o modo de amansar o toiro e de o affazer ao trabalho. || F. *A* + *manso* + *ia*.

Amantar (a-man-*tár*), *v. tr.* cobrir com manta (p. us.) || F. *A* + *manta* + *ar*.

Amante (a-*man*-te), *adj.* que ama. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que ama alguem ou alguma coisa: Um *amante* da verdade. || Namorado. [Modernamente é quasi sempre empregado á má parte para designar a pessoa que mantem relações illicitas.] || F. *Amar* + *ante*.

Amante (a-*man*-te), *s. m.* (naut.) cabo grosso para puxar ou sustentar alguma parte do apparelho: *Amante* da bolina. *Amante* do gurupés. || —, *pl.* cabos grossos para içar as ancoras. || F. lat. *Amentum*.

Amanteigado (a-man-tei-*ghá*-du), *adj.* que tem a consistencia da manteiga; brando, molle. || F. *A* + *manteiga* + *ado*.

Amantilhos (a-man-*ti*-lhus), *s. m. pl.* (naut.) cabos que encapellam nos laises das vergas e servem para as endireitar. || F. *Amante* + *ilho*.

Amanuense (a-ma-nu-*en*-sse), *s. m.* escrevente, copista. || (Burocr.) Empregado que occupa o grau inferior no quadro de uma secretaria, e é ordinariamente encarregado de copiar e registar papeis. || F. lat. *Amanuensis*.

Amar (a-*már*), *v. tr.* sentir amor ou ternura por, ter affeição, dedicação, devoção, ou querer bem a: *Amar* os filhos. *Amar* a patria. *Amar* a Deus. Aquelles a quem Deus *ama*. || Estimar, prezar, apreciar muito, gostar de: *Amam* sómente mandos e riquezas. || (Ant.) Querer, desejar, appetecer: Os homens *amam* em esta terra viver. (Dic. d'Ac.) || (Ant.) Escolher, seguir, preferir: *Amando* um meio discreto, acompanhado com a medida da razão. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* ter amores, estar apaixonado de amor ou namorado: Triste e captiva coisa é a mulher que *ama*. (Dic. d'Ac.) Muito padece quem *ama*. || F. lat. *Amare*.

Amaraco (a-*má*-ra-ku), *s. m.* (ant.) o mesmo que mangerona. || F. lat. *Amaracus*.

Amaramente (a-*má*-ra-*men*-te), *adv.* (ant.) o mesmo que amargamente, com amargura, com pena: Chorando *amaramente*, (Dic. d'Ac.) || F. *Amaro* + *mente*.

Amarantaceas (a-ma-ran-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que tem por typo o genero amaranto, e contém plantas herbaceas e subarbustos de folhas simples, ordinariamente alternas. || F. *Amaranto* + *aceas*.

Amarantaceo (a-ma-ran-*tá*-ssi-u), *adj.* (bot.) semelhante ao amaranto. || F. *Amaranto* + *aceo*.

Amarantina (a-ma-ran-*ti*-na), *s. f.* (bot.) genero da familia das amarantaceas, comprehendendo plantas annuaes, originarias da India e semelhantes ao amaranto. || F. *Amaranto* + *ina*.

Amaranto (a-ma-*ran*-tu), *s. m.* (bot.) genero typo da familia das amarantaceas, e que comprehende plantas herbaceas annuaes. || A flor d'este vegetal, que é vermelha purpurea, avelludada, e abre no outomno. [O *amaranto* era entre os antigos o symbolo da immortalidade.] || F. lat. *Amarantus*.

Amarar (a-ma-*rár*), *v. intr.* (ant.) fazer-se ao mar. || F. *A* + *mar* + *ar*.

Amarella (a-ma-*rê*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das polygalaceas *(polygala amarella)*, distincta por ter um sabor amargo que se conserva por muito tempo. || F. lat. *Amarella*.

Amarellado (a-ma-rel-*lá*-du), *adj.* um tanto amarello. || Descorado, pallido, livido. || F. *Amarellar* + *ado*.

Amarellar (a-ma-re-*lár*), *v. tr.* fazer amarello. || Tornar um tanto amarello. || —, *v. pr.* fazer-se amarello, tornar-se um tanto amarello. || F. *Amarello* + *ar*.

Amarellecer (a-ma-re-le-*ssêr*), *v. intr.* tornar-se amarello a pouco e pouco. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Amarello* + *ecer*.

Amarellejar (a-ma-re-le-*jár*), *v. intr.* mostrar-se amarello; luzir, brilhar apresentando sobretudo uma côr amarella. || F. *Amarello* + *ejar*.

Amarellento (a-ma-re-*len*-tu), *adj.* algum tanto amarello, amarellado. || F. *Amarello* + *ento*.

Amarellidão (a-ma-re-li-*dão*), *s. f.* côr amarella; pallidez. || F. *Amarello* + *d* + *ão*.

Amarello (a-ma-*rê*-lu), *adj.* semelhante na côr ao oiro, ao açafrão, ao limão, ao enxofre. || Que tem a tez amarellada: *Amarello* na côr, inchado o peito. (Dic. d'Ac.) || Pallido, ordinariamente por doença. || Raça *amarella* ou mongolica, raça humana da Asia oriental, que apresenta, entre outros caracteres, a côr amarella da pelle. || Febre *amarella*, febre epidemica e contagiosa, durante a qual a pelle e os tecidos brancos tomam a côr amarella. || (Fig.) Riso *amarello*, riso contrafeito. || —, *s. m.* a côr que no espectro solar está entre o verde e o alaranjado. || A côr amarella: Tem outra concha pintada de *amarello* e preto. (Dic. d'Ac.) || Substancia de côr amarella, que serve para tingir ou corar de amarello: *Amarello* de Napoles. || Vestuario amarello: Ia toda de *amarello*. || Se não houvesse mau gosto, que seria do *amarello?* (Prov.) || F. r. gr. *Amaryssein*, brilhar, donde *Amaryllis*.

Amarfanhar (a-mar-fa-*nhár*), *v. tr.* amarrotar, amachucar, encher de pregas e vincos. || F. contr. de **Amarrafanhar (a* + *marrafão* + *ar)*.

Amargado (a-mar-*ghá*-du), *adj.* (ant.) o mesmo que amargo: Com bôcca *amargada* de fel. (Vieira.) || (Fig.) Diz-se de um acto culposo ou imprudente a que se seguiram ou de que resultaram penas e desgostos: Foram bem *amargados* aquelles insultos que dirigiu ao seu protector e melhor amigo. || F. *Amargar* + *ado*.

Amargamente (a-*már*-gha-*men*-te), *adv.* com amargura, com dor, penosamente: Chorou *amargamente* a desgraça d'aquella familia. || F. *Amargo* + *mente*.

Amargar (a-mar-*ghár*), *v. tr.* tornar amargo,

fazer amargoso: Bôcca adoçada com leite virginal deixaes *amargar* com fel e vinagre. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Tornar desagradavel, penoso: E teus pessimos dulçores que tu, deusa fementida, sempre *amargas* com ciumes. || *Amargar* alguma coisa, padecer males ou desgosto por a ter praticado levianamente ou de proposito e com satisfação: *Amargou* bem as extravagancias de rapaz. || —, *v. intr.* ter sabor amargo: O séne *amarga* muito. || (Fig.) Ser desagradavel, causar desgostos: Doe e *amarga* o só seu nome. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* causar amargura a si proprio (p. us.): Para se *amargar* com o fel. || (Fig.) Causar penas, desgostos a si proprio (p. us.): *Amargar-se* com suspeitas, com ciumes. || F. lat. * *Amaricare.*

Amargo (a-*már*-ghu), *adj.* que tem um sabor desagradavel egual ao do absintho e do quinino. || Salgado: Onda *amarga.* || Triste, penoso, doloroso: Lagrimas *amargas.* Saudade, gosto *amargo* de infelizes! (Garrett.) || Duro, offensivo, insultante: *Amarga* zombaria. || —, *s. m.* sabor amargo: O *amargo* e o doce são duas qualidades contrarias. || —, *s. m. pl.* os *amargos,* grupo de medicamentos notaveis pelo seu amargôr mais ou menos activo. || *Amargos* de bôcca, gosto amargo que se sente ás vezes em resultado de alguma doença. || *Amargos* de bôcca (fig.), penas, desgosto. || F. lat. *Amarus,* influenciado por *Amargar.*

Amargor (a-mar-*ghôr*), *s. m.* qualidade do que é amargo. || Amargura. || F. *Amargo* + *ôr.*

Amargosamente (a-mar-*ghô*-za-*men*-te), *adj.* de modo amargoso, com amargura; amargamente. || F. *Amargoso* + *mente.*

Amargoseira (a-mar-ghu-*zei*-ra), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das meliaceas *(Melia azedarach,* Linn.), tambem chamado *sycomoro bastardo.* [É originario da Asia, e acha-se naturalizado na região mediterranea. Cultiva-se nos jardins por causa da belleza das folhas e das flores de côr lilaz. As folhas e a casca da raiz têem virtudes purgativas e vermifugas; mas este medicamento tomado em grande dóse póde envenenar.] || F. *Amargoso* + *eira.*

Amargoso (a-mar-*ghô*-zu), *adj.* amargo, que tem amargor. || (Fig.) Penoso, triste, doloroso, angustioso. || —, *s. m.* amargor. || F. *Amargo* + *oso.*

Amargura (a-mar-*ghú*-ra), *s. f.* pena, angustia, afflicção, dôr, tristeza. || Acerbidade, acrimonia: Com o oiro da affeição cobris do odio a *amargura.* || F. *Amargo* + *ura.*

Amarguradamente (a-mar-ghu-*rá* da-*men*-te), *adv.* de modo amargurado, com amargura. || Penosamente, angustiosamente, dolorosamente. || F. *Amargurado* + *mente.*

Amargurado (a-mar-ghu-*rá*-du), *adj.* triste, penalizado, cheio de amargura. || F. *Amargurar* + *ado.*

Amargurar (a-mar-ghu-*rár*), *v. tr.* causar amargura a. || (Fig.) Tornar acrimonioso: Nem em alguma coisa *amargurem* (os christãos) sua... nativa doçura (do nome de christãos). Dic. d'Ac.) || (Fig.) Penalizar, desgostar. || —, *v. pr.* affligir-se, angustiar-se. || F. *Amargura* + *ar.*

Amarilha (a-ma-*ri*-lha), *s. f.* (veter.) cachexia aquosa.

Amaricado (a-ma-ri-*ká*-du), *adj.* effeminado, mulherengo. || F. *Amaricar* + *ado.*

Amaricar-se (a-ma-ri-*kár*-sse), *v. pr.* fazer-se maricas, effeminar-se. || F. *A* + *maricas* + *ar.*

Amarinhar (a-ma-ri-*nhár*), *v. tr.* (mar.) prover de marinheiros; equipar. || Marear, tripular: Além da gente que *amarinhava* a nau. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *marinha* + *ar.*

Amaro (a-*má*-ru), *adj.* (ant.) o mesmo que amargo. || F lat. *Amarus.*

Amarra (a-*má*-rra), *s. f.* (naut.) cabo ou corrente grossa, que serve para prender o navio á ancora. || *Amarra* mestra, a principal ou mais forte, quando o navio está preso a mais de uma, como ordinariamente acontece. || Picar a *amarra,* cortal-a. || Portar pela *amarra,* diz-se quando o navio arfando puxa pela amarra. || Estar a duas *amarras* (fig.), ter dois empenhos, dois fiadores, dois recursos em qualquer negocio ou empreza. || Qualquer corda, calabre ou corrente que serve para amarrar ou segurar alguma coisa grande ou pesada. || F. fr. *Amarre.*

Amarração (a-ma-rra-*ssão*), *s. f.* acção ou modo de amarrar (um navio). || Amarra ou amarras: A escuna partiu a *amarração* e deslisou pelo rio abaixo. || Logar onde se amarra, ancoradoiro: A fragata estava na *amarração.* || F. *Amarrar* + *ão.*

Amarrador (a-ma-rra-*dôr*), *s. m.* o que amarra. || F. *Amarrar* + *ôr.*

Amarrar (a-ma-*rrár*), *v. tr.* atar, segurar, prender com amarra. || Atar, ligar fortemente por meio de cadeia, corda, cordel, etc. || (Fig.) Prender com laços moraes: E tão poderosa (a malicia humana) com os peccadores, que os captiva e *amarra* como a proprios escravos. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* atar-se, ligar-se. || (Fig.) *Amarrar-se* a alguma coisa, obstinar-se n'ella: E de tal maneira se *amarrou* cada um ao seu parecer, que vieram a descompor-se de palavras. (Dic. d'Ac.) || *Amarrar* carreiras (brazil.), ajustar, apostar corridas. || —, *v. intr.* segurar-se, atar-se. || Ater-se a alguma coisa, encostar-se-lhe, valer-se d'ella: Triste coisa é *amarrar* ao bom nome alheio e tel-o muito ruim. (Dic. d'Ac.) || (Venat.) Diz-se dos cães que param quando presentem a caça e ficam immoveis, até que esta levante. || (Fig.) Ficar-se parado. || F. *Amarra* + *ar.*

Amarrilho (a-ma-*rri*-lhu), *s. m.* (naut.) cordel, fios, atilho para segurar. || Cordão feito da folha de milho torcida para atar as massarocas que se põem a seccar (nos Açores). || F. *Amarrar* + *ilho.*

Amarroado (a-ma-rru-*á*-du), *adj.* batido com marrão. || (Fig.) Abatido, alquebrado; meditabundo, scismatico. || F. *Amarroar* + *ado.*

Amarroar (a-ma-rru-*ár*), *v. tr.* bater com marrão. || —, *v. intr.* (fig.) andar scismatico, meditabundo; alquebrado, abatido. || F. *A* + *marrão* + *ar.*

Amarrotar (a-ma-rru-*tár*), *v. tr.* enrugar, encrespar [esfregando com as mãos], amachucar: Mal acabou de ler, *amarrotou* a carta. || (Famil.) *Amarrotar* alguem, *amarrotar-lhe* os queixos, dar-lhe pancadas, quebrar-lhe a cara. || Vencer, derrotar em uma controversia: Respondeu-lhe com um longo discurso que o *amarrotou* completamente. || F. corr. de * *Amarlotar* (*a* + *marlota* + *ar*).

Amartellado (a-mar-te-*lá*-du), *adj.* vencido, subjugado: Por andar muito *amartellado* de amores por uma dama do paço. || *Amartellado* a alguma coisa, amoldado, affeiçoado, ageitado a ella: E quanto ao que diz da nação portugueza, que de muito *amartellada* ou affeiçoada á sua patria... lhe dá logo em rosto qualquer outra terra. (Dic. d'Ac.) || F. *Amartellar* + *ado.*

Amartellar (a-mar-te-*lár*), *v. tr.* bater com martello repetidas vezes. || (Fig.) Vencer, subjugar: Para nos *amartellar* (o mundo) com o martello de suas tribulações. || —, *v. pr.* amoldar-se, ageitar-se; incutir-se: A soberba nossa se atarraca e *amartella* em nós. || F. *A* + *martello* + *ar.*

Amarugem (a-ma-*ru*-jan-e), *s. m.* sabor um tanto amargo. (Leão, orth.) || F. *Amaro* + *ugem.*

Amarujar (a-ma-ru-*jár*), *v. intr.* ser um tanto amargo; tornar-se amargo: Coisas que *amarujam* e amargam. (Arr.) || F. *Amaro* + *ejar.*

Amarujento (a-ma-ru-*jen*-tu), *adj.* que amaruja. || F. *Amaruj*em + *ento.*

Amaryllideas (a-ma-ri-*li*-de-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes que tem por typo o genero amaryllis, e que é um desmembramento das narcizas de Jussieu. || F. *Amaryllis* + *eas.*

Amaryllis (a-ma-*ri*-lis), *s. m.* (bot.) genero de plantas, typo da familia das amaryllideas, composto de grande numero de especies, quasi todas notaveis pela grandeza, pela fórma e pelo brilho das suas flores, que exhalam um aroma suavissimo. É muito semelhante ao narcizo. || F. lat. *Amaryllis.*

Amasia (a-*má*-zi-a), *s. f.* concubina. || F. lat. *Amasia.*

Amasio (a-*má*-zi-u), *s. m.* (p. us.) o que mantem relações illicitas com uma mulher. || F. lat. *Amasius.*

Amassadeira (a-ma-ssa-*dêi*-ra), *s. f.* mulher que amassa farinha para fazer pão. || Machina que amassa farinha. || O alguidar ou gamella onde se amassa, masseira. || F. *Amassar* + *eira.*

Amassadela (a-ma-ssa-*dé*-*la*), *s. f.* acção ou effeito de amassar. || Amolgadura. || F. *Amassar* + *ela.*

Amassado (a-ma-*ssá*-du), *adj.* espalmado, achatado, aboleimado: Ia com o chapéo *amassado.* || F. *Amassar* + *ado.*

Amassadoiro (a-ma-ssa-*dôi*-ru), *s. m.* taboleiro, taboa, pedra, mesa, gamella, onde se amassa alguma coisa, como cal, pão, tintas. || Casa destinada para este serviço. || F. *Amassar* + *oiro.*

Amassador (a-ma-ssa-*dôr*), *s. m.* o que amassa farinha para fazer pão. || F. *Amassar* + *or.*

Amassadura (a-ma-ssa-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de amassar. || Porção de massa para pão que preparada e dividida se mette toda no forno de uma vez; fornada. || F. *Amassar* + *ura.*

Amassamento (a-ma-ssa-*men*-tu), *s. m.* (mar.) estreitamento progressivo do navio subindo da bateria baixa até os castellos. || F. *Amassar* + *mento.*

Amassar (a-ma-*ssár*), *v. tr.* tornar em massa: *Amassar* farinha. *Amassar* cal. || Misturar, confundir. (ant.) || Amolgar, esmagar, espalmar, achatar. || F. *A* + *massa* + *ar.*

Amassadoria (a-ma-ssa-du-*ri*-a), *s. f.* (ant.) amassaria. || F. *Amassador* + *ia.*

Amassaria (a-ma-ssa-*ri*-a), *s. f.* logar onde se amassa farinha para fazer pão. || F. *Amassar* + *ia.*

Amatalotadamente (a-ma-ta-lu *tá*-da-*men*-te), *adv.* de mistura, confusamente. || Toscamente, grosseiramente. || F. *Amatalotado* + *mente.*

Amatalotar (a-ma-ta-lu-*tár*), *v. tr.* (depreciat.) associar, arranchar, emparceirar. || —, *v. pr.* (ant.) associar-se, arranchar-se, emparceirar-se, á maneira de matalotes. || F. *A* + *matalote* + *ar.*

Amatilhar (a-ma-ti-*lhár*), *v. tr.* ajoujar, reunir em matilha: *Amatilhou* os cães. || Emparceirar, arranchar (em má companhia). || —, *v. pr.* emparceirar-se, arranchar-se (para fim desprezivel). || F. *A* + *matilha* + *ar.*

Amativo (a-ma-*ti*-vu), *adj.* (theol.) que ama, propenso ao amor, amante. || F. *Amar* + *ivo.*

Amatoriamente (a-ma-tó-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo amatorio. || F. *Amatorio* + *mente.*

Amatorio (a-ma-*tó*-ri-u), *adj.* que tem relação com o amor, amoroso; erotico: Poesias *amatorias.* || F. lat. *Amatorius.*

Amaurose (a-máu-*ró*-ze), *s. f.* (med.) enfraquecimento ou perda total da vista, que sobrevem sem que exista obstaculo algum á passagem dos raios luminosos, e depende de uma lesão na retina, de uma alteração no nervo optico ou na parte do cerebro que recebe as impressões luminosas, ou de lesões em orgãos completamente estranhos ao apparelho visual. [Tambem se lhe chama *gôtta serena* ou *cataracta negra.* Quando vem gradualmente chama-se *amblyopia.*] || F. gr. *Amaurosis,* escurecimento.

Amaurotico (a-máu-*ró*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a amaurose. || F. *Amaurose* + *ico.*

Amavel (a-*má*-vél), *adj.* digno de ser amado: Para com gravidade e brandura ser *amavel* e auctorizado. (Dic. d'Ac.) || Delicado, primoroso no tracto; obsequiador, lisonjeiro. || Agradavel (falando das coisas): Mui *amavel* é sem duvida o estado da virtude e santidade. || F. lat. *Amabilis.*

Amavelmente (a-*má*-vél-*men*-te), *adv.* de modo amavel; delicadamente, primorosamente; agradavelmente: Tratou-o muito *amavelmente.* || F. *Amavel* + *mente.*

Amavios (a-ma-*vi*-us), *s. m. pl.* filtros, beberagens que antigamente se pensava suscitarem o amor. || Encantos, feitiços. || F. lat. *Amabilia.*

Amazelado (a-ma-ze-*lá*-du), *adj.* cheio de mazelas. || (Fig.) Impuro, torpe. || F. * *Amazelar (a* + *mazela* + *ar)* + *ado.*

Amazona (a-ma-*zô*-na), *s. f.* mulher de animo varonil e guerreiro. || Vestido de *amazona* ou simplesmente *amazona,* vestido muito comprido, de panno, abotoado por deante até á cinta, que as damas usam para montar a cavallo. || A dama que monta a cavallo usando vestido de amazona. || F. lat. *Amazona.*

Amazonite (a-ma-zu-*ni*-te), *s. f.* (miner.) variedade verde de feldspatho encontrada nas proximidades do rio Amazonas. [A *amazonite* é opaca, susceptivel de adquirir muito brilho sendo polida. Encontra-se tambem na Siberia e em outras regiões.] || F. *Amazonas* + *ite.*

Amb... (*an*-be), *pref.* é o pref. *ambi* antes de palavra começada por vogal. Vê-se em: ambages, ambição, ambito e derivados.

Ambages (an-*bá*-jes), *s. f. pl.* (ant.) rodeios, voltas, caminhos intrincados. || Circumloquios de palavras, confusas, ambiguas, equivocas: E outras razões de compridas *ambages,* que elles contam. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Ambages.*

Ambar (*an*-bár), *s. m.* substancia solida de côr parda, que exhala um cheiro analogo ao do almiscar, e é muitas vezes chamada *ambar pardo.* [Amollece com o calor da mão e funde-se como a cera. Compõe-se, na maior parte, de ambarina, e encontra-se em massas, mais ou menos volumosas, que fluctuam á superficie do mar, principalmente nos arredores de Madagascar, das Molucas, do Japão e do Coromandel. O *ambar* pardo, ou simplesmente *ambar,* é considerado como uma excreção morbida de um cetaceo semelhante á baleia, e chamado *Physeter macrocephalus,* Linn. É empregado na medicina e usado como perfume.] || *Ambar* gris, o mesmo que *ambar* pardo: Ha todavia *ambar* de duas castas, um pardo a que chamam gris, outro preto. (Dic. d'Ac.) || Cheiro suave, aroma: As flores... *ambar* exhalam. (Idem). || *Ambar* amarello ou simplesmente *ambar,* especie de resina fossil, quebradiça, opaca ou semi-transparente, de uma côr que varia entre amarello desmaiado e vermelho claro. [Com elle se fabricam pequenos objectos de enfeite, como rosarios, collares, boquilhas para fumistas, etc.] || F. ar. *Amber.*

Ambarina (an-ba-*ri*-na), *s. f.* substancia gorda que se extrahe do ambar pardo, outrora muito gabada como aphrodisiaca e anti-spasmodica, de brancura luzente, insoluvel na agua, soluvel no alcool e no ether. || F. *Ambar* + *ina.*

Ambarino (an-ba-*ri*-nu), *adj.* (poet.) que tem relação com o ambar, quanto ao cheiro ou á côr. || F. *Ambar* + *ino.*

Ambeta (an-*bê*-ta), *s. f.* (zool.) nome que os indigenas do Humber (Africa occidental portugueza) dão a duas aves do genero Caracias. (*C. caudata,* Linn. e *C. pillosa,* Lath.)

Ambi... (*an*-bi), *pref.* que significa á roda, de ambos os lados. Vê-se em: ambidextro, e equivale ao *pref. Amphi.* Antes de vogal perde o *i.* V. *Amb.* Em alguns casos perde tambem o *b.* V. *Am.* N'outros fica reduzido a *An.* V. *An.* || F. lat. *Ambi.*

Ambição (an-bi-*ssão*), *s. f.* desejo immoderado de poder, de gloria, de honras, de riquezas. || Desejo vehemente; aspiração; pretenção. || F. lat. *Ambitio.*

Ambicionar (an-bi-ssi-u-*nár*), *v. tr.* ter ambição de; desejar com vehemencia. || Cobiçar, appetecer, buscar com empenho. || F. *Ambição* + *ar.*

Ambiciosamente (an-bi-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo ambicioso, com ambição. || F. *Ambicioso* + *mente.*

Ambicioso (an-bi-ssi-ô-zu), *adj.* que ambiciona, que tem ambição: Eram ambos estes principes *ambiciosos* da gloria militar. (Dic. d'Ac.) || Diz-se de tudo que denota ambição: Uma politica *ambiciosa.* || —, *s. m.* o que não contente com o que possue, não trata senão de adquirir mais: O que se contenta

com o que tem é mais rico que todos os *ambiciosos*. || F. lat. *Ambitiosus*.

Ambidextro (an-bi-*dés*-tru), *adj.* que se serve com a mesma facilidade e destreza da mão direita e da mão esquerda. || F. lat. *Ambidexter*.

Ambiente (an-bi-*en*-te), *adj.* que anda á roda de, que cerca ou envolve os corpos por todos os lados; envolvente: Aristoteles, definindo o logar, diz que é a superficie *ambiente* do que está n'elle. (Dic. d'Ac.) || Ar *ambiente*, o ar que nos rodeia de perto e em que estamos como que immersos: N'este caso é necessario que o ar *ambiente* seja fresco. (Idem.) || —, *s. m.* o ar ambiente. || Meio, esphera, roda, circulo social em que cada um vive. || F. lat. *Ambiens*.

Ambiguamente (an-*bi*-ghu-a-*men*-te), *adv.* de modo ambiguo, com ambiguidade. || F. *Ambiguo* + *mente*.

Ambiguidade (an-bi-ghu-i-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é ambiguo. || Incerteza, duvida, perplexidade. || F. *Ambiguo* + *dade*.

Ambiguo (an-*bi*-gu-u), *adj.* que póde ser tomado em dois ou mais sentidos; amphibologico, equivoco: Discurso *ambiguo*. Palavras *ambiguas*, || Incerto, duvidoso; cuja natureza, fórma, classe ou origem se não póde determinar: Então a prole *ambigua* com certeza, e os dois auctores conheceu mui clara. (Barreto, Eneida.) || Perplexo, hesitante: Ficou *ambiguo*, sem se decidir por este ou por aquelle partido. || (Bot.) Diz-se dos orgãos que não tem uma fórma bem determinada, e dos generos ou especies difficeis de classificar. || F. lat. *Ambiguus*.

Ambito (*an*-bi-tu), *s. m.* circumferencia, circulo, circuito, peripheria; recinto: O *ambito* de um escudo, de uma praça, de um lago. || F. lat *Ambitus*.

Amblyope (an-*bli*-u-pe), *adj.* (med.) que padece amblyopia. || F. gr. *Amblyopes* (*amblys*, obscuro, *òps*, olho).

Amblyopia (an-bli-u-*pi*-a), *s. f.* (med.) enfraquecimento da vista. [Não é uma doença, mas uma perturbação da vista, symptomatica de lesões nas membranas ou nos humores do olho, assim como ás vezes de alterações directas ou indirectas do sangue.] || F. gr. *Amblyopia*.

Ambos (*an*-bus), *adj. pl.* um e outro, os dois: Ás mãos *ambas*. *Ambos* os chapéus são meus. || Juntos, um com o outro, um como o outro: Elles estavam lá *ambos*. *Ambos* elles são bons rapazes. || —, *pron.* os dois de quem se fala, elles dois: Viviam *ambos* na mesma casa. [Tambem se diz vulgarmente: *ambos* dois, *ambos* os dois.] || F. lat. *Ambo*.

Ambreada (an-bri-*á*-da), *s. f.* ambar amarello artificial. || *Ambre* + *ada*.

Ambreado (an-bri-*á*-du), *adj.* perfumado com ambar. || Que tem côr semelhante á do ambar amarello. || F. *Ambrear* + *ado*.

Ambrear (an-bri-*ár*), *v. tr.* perfumar com ambar, impregnar de ambar. || Aromatizar. || Colorir com a côr de ambar. || F. * *Ambre* (corr. de *Ambar*) + *ar*.

Ambreina (an-bre-*i*-na), *s. f.* o mesmo que ambarina. || F. fr. *Ambréine*.

Ambreta (an-*brê*-ta), *s. f.* (bot.) planta da familia das malvaceas, genero *Hibiscus*. *(H. Abelmoschus.)* || As sementes da mesma planta, que exhalam um cheiro activo semelhante ao do almiscar e ao do ambar, e entram na composição do *pó de Chypre*. || F. *Ambre* + *eta*.

Ambrosia (an-bru-*zi*-a), *s. f.* (mythologia) alimento dos deuses do Olympo que dava e conservava a immortalidade, || Manjar delicioso. || Coisa que deleita, que produz um prazer ineffavel: Aos gostos de suas contemplações chamam *ambrosia* e nectar. (Dic. d'Ac.) || (Bot.) Planta odorifera da familia das chenopodeas *(Chenopodium ambrosioides)*, tambem denominada *chá do Mexico* e *herva formigueira*. [E medicinal.] || F. gr. *Ambrosia*.

Ambrosiaco (an-bru-*zi*-a-ku), *adj.* que tem relação com a ambrosia. || F. *Ambrosia* + *aco*.

Ambula (*ân*-bu-la), *s. f.* pequeno vaso com gargalo estreito, bojo largo, e redondo no fundo. || (Eccles.) Frasco em que se guardam os santos oleos. || F. lat. *Ampulla*.

Ambulancia (an-bu-*lan*-ssi-a), *s. f.* hospital ambulante ou movel, que segue um exercito ou que se estabelece a pouca distancia do campo de batalha para dar os primeiros soccorros aos feridos. || O conjuncto do pessoal e material destinado ao curativo dos feridos em campanha. || F. *Ambulante* + *ia*.

Ambulante (an-bu-*lan*-te), *adj.* que anda de logar em logar, que não tem residencia fixa: Musico *ambulante*. Actor *ambulante*. Hospital *ambulante*. || (Med.) Diz-se das doenças que apparecem successivamente em diversas partes do corpo. || F. lat. *Ambulans*.

Ambulativo (an-bu-la-*ti*-vu), *adj.* que não permanece no mesmo logar, que se move de um para outro ponto. || F. lat. * *Ambulativus*.

Ambulatorio (an-bu-la-*tó*-ri-u), *adj.* ambulante, ambulativo, que se move de um logar para outro, que não está sempre no mesmo ponto. || (Zool.) Movimentos *ambulatorios* os que se executam sobre superficies solidas como pontos de apoio. || (Ornith.) Pés *ambulatorios*, emplumados e munidos de tres dedos, um adiante e outro atrás. || (Jur.) Jurisdicção *ambulatoria*, a que não tem séde fixa. || F. lat. *Ambulatorius*.

Ambustão (an-bus-*tão*), *s. f.* (med.) cauterização das bordas de uma chaga. || F. lat. *Ambustio*.

. . . **ame** (*à*-me), *suff. subst. m.* denota collecção, reunião, aggregação: correame, poleame, vasilhame. || Extensão, augmento: gravame, cavername. || F. lat. . . . *amen*.

Ameaça (a-mi-*á*-ssa), *s. f.* palavra ou gesto com que se faz temer a alguem o mal ou o castigo que se lhe promette. || Promessa de fazer mal. || (Pl.) Signaes que annunciam alguma coisa temivel ou desagradavel: *Ameaças* de trovoada, de apoplexia. [N'este sentido tambem se usa com a fórma mascul. pl. *ameaços*.] || F. lat. *Minaciæ*.

Ameaçadamente (a-mi-a-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com ameaça. || F. *ameaçado* + *mente*.

Ameaçado (a-mi-a-*ssá*-du), *adj.* que teve ou recebeu ameaça. || —, *s. m.* o que teve ou recebeu ameaça: Tambem os *ameaçados* comem pão. (Jorge Ferr.) || F. *Ameaçar* + *ado*.

Ameaçador (a-mi-a-ssa-*dôr*), *adj.* que ameaça; temivel: Com um gesto *ameaçador*. || —, *s. m.* o que *ameaça*; fanfarrão. || F. *Ameaçar* + *or*.

Ameaçante (a-mi-a-*ssan*-te), *adj.* (herald.) em attitude ameaçadora: Um leão *ameaçante*. || F. *Ameaçar* + *ante*.

Ameaçar (a-mi-a-*ssár*), *v. tr.* dirigir ameaças a, prometter mal ou castigo a: metter medo a, intimidar: *Ameaçou* os que o seguiam. *Ameaçou-o* com a espada. *Ameaçando* a terra, o mar e o mundo. (Cam.) || Fazer recear, pôr em perigo, estar imminente a (como um mal): Já a vinda do inimigo *ameaçava* a cidade. || (Fig.) Estar proximo a tocar, approximar-se de: Aquellas montanhas *ameaçam* o céu. || Prometter (para mal): *Ameaçou* matal-o. *Ameaçou-o* de que lhe daria duas estocadas. || *Ameaçar* o golpe, fazer gesto ou signal de o dar. || *Ameaçar* ruina, estar proximo a caír, a desabar, a vir a terra. || *Ameaçar* ruina (fig.), andar doente e velho, dando signaes de pouca duração. || —, *v. intr.* dirigir *ameaças*, metter medo: Não *ameace*, que estou prompto a obedecer. || Estar proximo a chegar, a apparecer, a acontecer: Já a barba lhe *ameaça*. || F. *Ameaça* + *ar*.

Ameaço (a-mi-*á*-ssu), *s. m.* o mesmo que ameaça. || Annuncio de algum mal que está para vir. [Emprega-se especialmente no sentido de indicios ou prodromos de uma doença: *Ameaços* de febre.] || F. contr. de *Ameaçar* + *o*.

Amealhado (a-mi-a-*lhá*-du), *adj.* regateado mealha a mealha, real a real. || Distribuido, repartido ou dado em pequenas parcellas ou em mealhas.

|| Economizado ou junto a pouco e pouco [diz-se do dinheiro]. || F. *Amealhar* + *ado*.

Amealhar (a-mi-a-*lhár*), *v. intr.* (ant.) regatear mealha por mealha, real a real, na compra de alguma coisa. || Repartir em pequenas parcellas. || F. *A* + *mealha* + *ar*.

Amedrontadamente (a-me-dron-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de modo amedrontado; medrosamente. || F. *Amedrontado* + *mente*.

Amedrontado (a-me-dron-*tá*-du), *adj.* tomado de medo; atemorizado, assustado. || F. *Amedrontar* + *ado*.

Amedrontar (a-me-dron-*tár*), *v. tr.* infundir medo a, atemorizar, assustar. || F. corr. do antigo *Amedrentar (A* + *medo* + *entar)* influenciado por *medroso*.

Ameia (a-*mei*-a), *s. f.* cada um dos dentes ou pequenos parapeitos separados por intervallos ou abertas, que guarnecem o alto dos muros de uma torre ou castello. [Emprega-se quasi sempre no pl.] || —, *pl.* (fig.) os muros, a torre. || F. lat. *Ad mœnia*.

Ameado (a-mi-*á*-du), *adj.* guarnecido de ameias. || F. *Ameiar* + *ado*.

Ameiar (a-mi-*ár*), *v. tr.* guarnecer de ameias. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Ameia* + *ar*.

Ameigado (a-mei-*gá*-du), *adj.* animado, tratado de meiguice; afagado, acarinhado. || F. *Ameigar* + *ado*.

Ameigador (a-mei-gha-*dôr*), *adj.* que ameiga, acarinhador, afagador. || F. *Ameigar* + *or*.

Ameigar (a-mei-*ghár*), *v. tr.* fazer meiguices a; tratar com mimo e brandura; afagar, acariciar. || F. lat. *Mitigare*.

Ameijoa (a-*mei*-ju-a), *s. f.* genero de molluscos acephalos da familia dos arcacideos *(Pectunculus)*; a sua concha é redonda e equivalve. Vivem nos fundos arenosos de todos os mares. || F. ar. *Al* + *menha*.

Ameijoada (a-mei-ju-*á*-da), *s. f.* (culin.) guizado de ameijoas. || F. *Ameijoa* + *ada*.

Ameijoada (a-mei-ju-*á*-da), *s. f.* pastagem onde se junta o gado de noite.

Ameijoar (a-mei-ju-*ár*), *v. tr.* juntar (o gado) na ameijoada. || —, *v. intr.* recolher-se á ameijoada. || Extensivamente, reunir-se em um sitio para passar a noite ao sereno (diz-se dos animaes): Estas aves se *ameijoam* em umas rochas. (Dic. de Moraes). || —, *v. pr.* o mesmo que o intr.

Ameixa (a-*mei*-xa), *s. f.* fructo da ameixieira. É uma drupa redonda ou ovoide, carnuda, de pelle lisa, varia na côr e de caroço achatado e ponteagudo. Tem sabor agro nas variedades bravas, e doce ou um tanto acido nas cultivadas. || *Ameixa* do Pará, nome dado no Brazil ao fructo de uma arvore do genero *Eugenia*. || *Ameixa* da terra, nome dado no Brazil ao fructo da *Ximenia Americana*. || *Ameixa* de Porto Natal, nome dado no Brazil ao fructo da *Carina Karandas*. || F. lat. *Myxa*.

Ameixial (a-mei-xi-*ál*), *s. m.* terreno plantado de ameixieiras. || F. *Ameixea* (ant.) + *al*.

Ameixieira (a-mei-xi-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) genero de arvores da familia das rosaceas, tribu das amygdaleas, comprehendendo duas especies, a ameixieira brava ou abrunheiro bravo *(Prunus insititia)*, e a ameixieira mansa *(P. domestica)*. || F. *Ameixa* + *eira*.

Ameixoeira (a-mei-xu-*ei*-ra), *s. f.* o mesmo que ameixieira.

Amejú (a-mi-*jú*), *s. m.* fructa do Brazil, de fórma quasi espherica, de 20 a 10 centimetros de diametro, semelhante a uma pinha, e de polme avermelhado e doce.

Amejuba (a-mi-*ju*-ba), *s. f.* arvore do Brazil, de madeira dura. Ha duas especies, branca e amarella.

Ameloado (a-me-lu-*á*-du), *adj.* que tem a fórma, o cheiro, a côr ou o gosto do melão. || F. *A* + *melão* + *ado*.

Amelroado (a-mél-rru-*á*-du), *adj.* da côr do melro: Cavallo *amelroado*. || F. *A* + *melro* + *ado*.

Amen (*á*-mê-ne), *adv.* termo hebraico muito usado nas orações da igreja catholica, e que significa: *Assim seja*. || Por ext. e famil. exprime que se approva alguma coisa ou se consente n'ella: Diz *amen* a tudo. || —, *s. m.* affirmação, assentimento, approvação: Não quero saber dos seus *amens*.

Amendoa (a-*men*-du-a), *s. f.* fructo ou semente da amendoeira (designa ora o caroço contendo a semente ou nucleo e separado do tegumento, ora a semente só). || Qualquer semente contida n'um caroço: A *amendoa* do pécego. || (Bot.) Qualquer semente separada do seu involucro ou espermoderma: A *amendoa* do feijão, do trigo, etc. || —, *pl.* presente que se dá por occasião das festas da semana santa ou Paschoa, e que póde consistir em amendoas, confeitos ou outro qualquer mimo. Tambem se diz do tempo em que é costume dar as amendoas: Para o mez que vem são as *amendoas*, isto é, a semana santa. || F. lat. *Amygdalum*.

Amendoada (a-men-du-*á*-da), *s. f.* emulsão feita de amendoas. || Doce de ovos e amendoas, que se fabrica no Algarve. || F. *Amendoa* + *ada*.

Amendoado (a-men-du-*á*-du), *adj.* (doce) feito com amendoas. || F. *Amendoa* + *ado*.

Amendoal (a-men-du-*ál*), *s. m.* logar plantado de amendoeiras. || F. *Amendoa* + *al*.

Amendoeira (a-men-du-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore ou arbusto da familia das amygdaleas, genero *Amygdalus (A. vulgaris)*. Tem as folhas pecioladas, alternas, lanceoladas, dentadas e agudas, flores brancas ou côr de rosa, rentes, solitarias ou emparelhadas. Dá-se nos paizes meridionaes. || F. *Amendoa* + *eira*.

Amendoim (a-men-du-*im*), *s. m.* planta da Africa e de outras regiões tropicaes, da familia das papilionaceas *(Arachis hypogœa)*. As sementes, um pouco mais pequenas que avelans, tem sabor agradavel e dão um oleo, que substitue o azeite nos usos culinarios. || A semente da mesma planta. [Tambem se chama *mandobi* e *mendobi*.] || F. *Mendobi*, influenciado por *Amendoa*.

Amenidade (a-me-ni-*dá*-de), *s. f.* o conjuncto de condições e qualidades pelas quaes a natureza exterior, impressionando-nos os sentidos desperta em nós uma branda sensação de prazer e juntamente um vago sentimento de felicidade ou de bem estar: A *amenidade* dos campos, dos bosques. A *amenidade* da primavera. || Extensivamente, agrado, suavidade, encanto deleitoso: A *amenidade* do estylo, do tracto, da conversação. || F. lat. *Amœnitas*.

Ameninado (a-me-ni-*na*-du), *adj.* com parecença ou modos de menino; fraco, debil, mimoso. || Remoçado. || F. *Ameninar* + *ado*.

Ameninar-se (a-me-ni-*nár*-sse), *v. pr.* apparentar de menino, fazer-se mimoso. || F. *A* + *menino* + *ar-se*.

Amenizado (a-me-ni-*zá*-du), *adj.* que se tornou ameno. || F. *Amenizar* + *ado*.

Amenizar (a-me-ni-*zár*), *v. tr.* tornar ameno; suavizar, abrandar, tornar agradavel. || F. *Ameno* + *izar*.

Amenista (á-mê-*nis*-ta), *s. m.* o que diz amens a outrem ou approva todas as suas palavras e acções. || F. *Amen* + *ista*.

Ameno (a-*mê*-nu), *adj.* que tem amenidade, agradavel, deleitoso, aprazivel aos sentidos: Um *ameno* valle. || Suave, doce, brando: Voz *amena*. Estylo *ameno*. || Affavel, com delicadeza e primor: Um trato *ameno*. || F. lat. *Amœnus*.

Amenta (a-*men*-ta), *s. f.* (ant.) emmenta, reza, preces por intenção especial. || Salario que se dá ao parocho para encommendar a Deus as almas de alguns defunctos: Obrigação de offertas e *amentas*. (Dic. d'Ac.). || F. contr. de *Amentar* + *a*.

Amentaceas (a-men-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cuja inflorescencia é constituida por flores unisexuaes, rentes, dispostas n'um eixo

commum, e em fórma de amentilho; ex.: o castanheiro. || F. lat. *Amentum* + *aceo*.

Amentador (a-men-ta-*dôr*), *s. m.* o que amenta. || F. *Amentar* + *or*.

Amentar (a-men-*tár*), *v. tr.* (ant.) privar da mente, da intelligencia; dementar. || Trazer á mente; lembrar, recordar: Muitos exemplos da santa escriptura vos poderia aqui *amentar*. (Dic. d'Ac.) || Encommendar a Deus, responsar. || *Amentar* um animal, fazer-lhe encantamentos e exorcismos julgando assim quebrar a sua fereza e poder usar d'elle á vontade. || Conjurar com feitiçarias os lobos para destruirem o gado alheio. || F. *A* + *mente* + *ar*.

Amente (a-*men*-te), *adj.* (ant.) o mesmo que demente: Fez bem de tomar a salva de se chamar *amente* e sem siso. (Fr. J. de Ceita.) || F. lat. *Amens*.

Amentilho (a-men-*ti*-lhu), *s. m.* (bot.) espiga simples quasi sempre de flores unisexuaes, articulada na base e que se separa do ramo depois da floração ou quando madura; ex.: as flores do sabugueiro. || F. lat. *Amentum* + *ilho*.

Ameos (a-*mê*-us), *s. m.* nome portuguez do *ammi*.

Amercear-se (a-mer-ssi-*ár*-sse), *v. pr.* compadecer-se, apiedar-se: Senhor Christo, *amerceia-te* de nós! (J. de Barros.) || *A* + *mercê* + *ar*.

Americana (a-me-ri-*ká*-na), *s. f.* carruagem pequena e leve de quatro rodas e de cabeça volante. || F. fem. do adj. *Americano*, da America.

Americano (a-me-ri-*kâ*-nu), *s. m.* systema de viação, que consiste em grandes carruagens semelhantes a wagons, puxadas por cavallos ou muares e cujas rodas giram em carris de ferro assentes sobre as vias ordinarias: A empreza do *americano*. [É empregado ordinariamente no interior das povoações. Actualmente trata-se de substituir a força dos animaes pelo vapor.] || Uma carruagem pertencente ao referido systema: O *americano* passa á minha porta. Entrei no *americano*. || F. o adj. *Americano*, da America.

Amerim (a-me-*rín*), *adj.* pera *amerim* ou amorim, chama-se assim no Minho a uma pera serodia, miuda, muito doce e sumarenta. Em Lisboa é conhecida por *pera lambe-lhe os dedos*. || F. lat. *Amerinus*, de Ameria, cidade.

Amesendado (a-me-zen-*dá*-du), *adj.* (ant.) sentado á mesa. || (Fig.) Sentado mui commodamente, repotreado. || F. *Amesendar* + *ado*.

Amesendar-se (a-me-zen-*dár*-sse), *v. pr.* (ant.) sentar-se á mesa. || Recostar-se, repotrear-se. || F. *A* + *mesa* + *endar*.

Amesquinhado (a-mes-ki-*nhá*-du), *adj.* (ant.) desgraçado, desventurado. || Tornado mesquinho; depreciado, humilhado. || F. *Amesquinhar* + *ado*.

Amesquinhar (a-mes-ki-*nhár*), *v. tr.* tornar mesquinho, apoucar, amofinar, desgraçar, humilhar, deprimir, abater, acanhar: Não é *amesquinhando* os actos alheios que se exaltam os proprios. || —, *v. pr.* lamentar-se, amofinar-se, chorar-se, acanhar-se, humilhar-se, deprimir-se, abater-se: Pedem soccorro, *amesquinham-se*, carpem-se. (Fr. L. de S.) || Tornar-se mesquinho ou apoucado nos gastos, ou avarento: *Amesquinha-se* e encolhe-se nas occasiões em que devia mostrar-se generoso e franco. || F. *A* + *mesquinho* + *ar*.

Amestrado (a-més-*trá*-du), *adj.* tornado mestre; industriado, adestrado, ensinado. [Diz-se não só das pessoas, mas tambem dos animaes que fazem habilidades ou manobram bem]: Um cavalleiro *amestrado*. Um cavallo *amestrado*. || F. *Amestrar* + *ado*.

Amestrador (a-més-tra-*dôr*), *adj.* que amestra. || F. *Amestrar* + *or*.

Amestrar (a-més-*trár*), *v. tr.* tornar mestre, adestrar, ensinar, industriar. [Applica-se não só ás pessoas, mas tambem aos animaes, especialmente cavallos.] || —, *v. pr.* tornar-se mestre, adestrar-se, instruir-se. || F. *A* + *mestre* + *ar*.

Ametade (a-me-*tá*-de), *s. f.* o mesmo que metade. || F. *A* + *metade*.

Amethysta (a-me-*tis*-ta), *s. f.* (min.) pedra preciosa de côr violeta; é uma variedade de quartzo (crystal de rocha) que provém dos terrenos antigos, especialmente dos amygdaloides do Brazil, da Siberia e de Ceylão. || F. gr. *Amethystos*.

Amethystea (a-me-*tis*-ti-a), *s. f.* (bot.) planta annual da familia das labiadas. É originaria da Asia central e cultiva-se nos nossos jardins. As suas flores, pequenas, côr de violeta, d'onde proveiu o nome á planta, exhalam um suave aroma. || F. *Amethysta* + *ea*.

Amethystico (a-me-*tis*-ti-ku), *adj.* que tem a côr da amethysta; que pertence ou se refere á amethysta. || F. *Amethysta* + *ico*.

Amezinhador (a-mé-zi-nha-*dôr*), *s. m.* (ant.) o que amezinha, curandeiro, charlatão: De quantos sustos são réus aos doentes os *amezinhadores* do mundo? (Dic. d'Ac.) || F. *Amezinhar* + *or*.

Amezinhar (a-mé-zi-*nhár*), *v. tr.* tratar com mezinha, medicar com remedios caseiros: O que vos peço é que me *amezinheis* e trateis. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* tratar-se com mezinha, medicar-se com remedios caseiros. || F. *A* + *mezinha* + *ar*.

Amial (a-mi-*ál*), *s. m.* logar plantado de amieiros. || F. contr. de *Amieiral*.

Amianto (a-mi-*ân*-tu), *s. m.* (miner.) substancia mineral, verde, cinzenta ou branca, que se encontra nas rochas cristallinas; compõe-se de fibras finissimas, pouco adherentes umas ás outras, ás vezes tão flexiveis, que parecem filamentos de linho. O amianto é um silicato de cal e de magnesia, elementos difficilmente fusiveis, pelo que esta substancia resiste muito ao fogo. Com elle se tem fabricado tecidos, torcidas, rendas, papel e cartão incombustiveis. || F. lat. *Amiantus*.

Amiba (a-*mi*-ba), *s. f.* (h. nat.) ente microscopico que parece collocado no limiar da creação organica, e cuja constituição é a mais rudimentar, não apresentando caracteres que determinem a sua classificação definitiva em qualquer dos dois reinos vegetal ou animal. É uma massa de tecido contractil, sem involucro, continuamente em movimento, e de uma tal instabilidade de fórmas, que se lhe deu o nome de *Proteu*. || F. gr. *Ameibein*, mudar.

Amichelar (a-mi-xe-*lár*), *v. tr.* (naut.) atar com os michellos. || F. *A* + *michelo* + *ar*.

Amicissimo (a-mi-*ssi*-ssi-mu), *adj. superl.* de amigo. || F. lat. *Amicissimus*.

Amicto (a-*mi*-tu), *s. m.* (lithurg.) panninho branco, bento, de fórma quadrada, que os ecclesiasticos põem nos hombros antes de revestirem a alva e depois de, por um instante, o haverem posto sobre a cabeça. || F. lat. *Amictus*.

Amiculo (a-*mi*-ku-lu), *s. m.* pequena capa; mantilha, véo: O *amiculo* alvissimo da innocencia. (Hercul.) || F. lat. *Amiculum*.

Amidas (a-*mi*-das), *s. f. pl.* compostos chimicos, que só differem dos saes ammoniacaes por terem de menos uma molecula de agua. || F. fr. *Amides*.

Amidina (a-mi-*di*-na), *s. f.* (chim.) principio immediato do amido. || F. *Amido* + *ina*.

Amido (a-*mi*-du), *s. m.* (chim.) pó branco e insipido, formado de granulos espheroides, ovoides, ou mais ou menos alongados, que existe em muitissimas plantas, especialmente nos grãos dos cereaes, e é este o *amido* propriamente dito. O que se extrai das outras plantas toma differentes nomes, v. gr., *fecula* o da batata, *tapioca* o da mandioca, etc. O amido contém carbonio, hydrogenio e oxigenio. || F. gr. *Amylon*.

Amidon (a-*mi*-dô-ne), *s. m.* o mesmo que amido.

Amieiral (a-mi-ei-*rál*), *s. m.* amial, logar plantado de amieiros, plantação de amieiros. || F. *Amieiro* + *al*.

Amieiro (a-mi-*ei*-ru), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das betulaceas (*Alnus*), comprehendendo arvores ou arbustos que ordinariamente crescem nos logares muito humidos e até na agua. Encontram-se muitas especies nos nossos climas. A

madeira é empregada principalmente em jangadas e construcções debaixo de agua.

Amigalhaço (a-mi-gha-*lhá*-ssu), *s. m.* (burl.) grande amigo. || F. * *Amigalho* + *aço*.

Amigamente (a-*mi*-gha-*men*-te), *adv.* de modo amigo, com amizade, amigavelmente: Mas tratarei comtigo *amigamente*. (Dic. d'Ac.) || F. *Amigo*+*mente*.

Amigavel (a-mi-*ghá*-vél), *adj.* de amigo; inspirado pela amizade; que denota amizade: Conselhos *amigaveis*. || Amoravel, amoroso: Tão *amigavel* é o Senhor, que não sabe dar aos inimigos senão amor e amizade. (Dic. d'Ac.) || Benigno, affavel, complacente. || F. *Amigo* + *avel*.

Amigavelmente (a-mi-*ghá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo amigavel, com amizade. || F. *Amigavel* + *mente*.

Amigo (a-*mi*-ghu), *s. m.* aquelle a quem temos e que nos tem affeição ou amizade: Não ha coisa tão preciosa que chegue ao *amigo* verdadeiro. Aquella senhora era minha verdadeira *amiga*. || *Amigo* do genero humano, o que dedica o seu affecto a todas as pessoas sem distincção de nacionalidades nem de raças. || Meu *amigo*, meus *amigos*, termo de affeição ou de familiaridade. Diz-se o *amigo*, em vez de o meu *amigo*, para denotar benevolencia mesmo para com pessoa estranha: O *amigo* diz-me que horas são? || *Amiga*, amante, concubina. || Alliado [falando dos estados]. || O que tem em grande estimação ou dá a maxima importancia a alguma coisa: *Amigo* do seu paiz. Um *amigo* da verdade. *Amigo* dos seus interesses. || Apreciador: Sociedade dos *amigos* das lettras e artes de S. Miguel. || Partidario: Os *amigos* do ministerio. || Diz-se dos animaes ou dos vegetaes que se dão bem com alguem ou com alguma coisa: O cão é o *amigo* do homem. || —, *adj.* que ama, que tem amizade: Mais *amigos* são os deuses do homem que elle mesmo de si. (Dic. d'Ac.) || Alliado: Nações *amigas*. || Que denota affeição; amigavel: Palavras *amigas* e brandas. (Idem.) || Benigno, benevolo, favoravel: E viu ligeiras naus que navegando com soccorro galerno e tempo *amigo*, etc. (Idem.) || Ser *amigo* de alguma coisa, ter gosto por ella ou desejal-a muito: Gente tão *amiga* de seguir seus appetites. (Idem.) || *Amigo* de Peniche (iron. fam.), amigo falso. || F. lat. *Amicus*.

Amigote (a-mi-*ghó*-te), *s. m.* (fam.) *dimin.* de amigo. [Emprega-se por chufa ou desprezo.] || F. *Amigo* + *ote*.

Amimado (a-mi-*má*-du), *adj.* tratado com mimo, mimoso acariciado, affagado: Do duque são com festa agasalhados, e das damas servidos e *amimados*. (Camões.) || F. *Amimar* + *ado*.

Amimador (a-mi-ma-*dôr*), *adj.* e *s.* que amima; acariciador, acarinhador, afagador. || F. *Amimar* + *or*.

Amimar (a-mi-*már*), *v. tr.* tratar com mimos; acariciar, acarinhar, affagar: Depois de o *amimar* com um dos mais graciosos sorrisos. (R. da Silva.) || F. *A* + *mimo* + *ar*.

Amiserar-se (a-mi-ze-*rár*-sse), *v. pr.* ter commiseração, apiedar-se, compadecer-se. || F. *A* + *miseria* + *ar*.

Amiudadamente (a-mi-u-*dá*-da-*men*-te), *adv.* de modo amiudado, frequentemente. || F. *Amiudado* + *mente*.

Amiudado (a-mi-u-*dá*-du), *adj.* feito, succedido a miudo; repetido, frequente: Golpes *amiudados*. *Amiudadas* vezes. || F. *Amiudar* + *ado*.

Amiudar (a-mi-u-*dár*), *v. tr.* executar a miudo ou frequentemente: E crescendo em brios com a impunidade, podiam *amiudar* as aggressões devastando as terras maritimas. (R. da Silva, H. de P.) || F. *A* + *miudo* + *ar*.

Amizade (a-mi-*zá*-de), *s. f.* sentimento de affeição que une uma pessoa a outra: Os laços da *amizade*. || Amor; estima e dedicação reciproca entre pessoas do mesmo ou de differente sexo: A *amizade* entre paes e filhos, esposos, etc. || Em *amizade*, *loc. adv.* amigavelmente. || União, correspondencia ou relações de benevolencia e estima: Adquirir novas *amizades*. || Mancebia, concubinato. || Accordo, favores reciprocos entre os estados: Tratado de paz e *amizade* entre Portugal e Hespanha. || Benevolencia: Recebeu-o com *amizade*. || Favor, serviço: Que entendesse el-rei de Fez, que se lhe fazia grande *amizade* em se lhe largar ambas (as cidades). (Dic. d'Ac.) || Sympathia de certos animaes pelos homens: O cão tinha muita *amizade* ao dono. || F. lat. *Amicitia*.

Ammi (*â*-mi), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das umbelliferas, muito semelhantes ás cenoiras; algumas especies são empregadas como carminativo. (Grisley.) || F. lat. *Ammi*.

Ammodyte (a-mu-*di*-te), *s. m.* (zool.) peixe malacopterygio anguilliforme. [Apanha-se escavando a areia quando fica descoberta.] || Reptil da ordem dos ophidios, familia das viboras. Vive na areia. || F. gr. *Ammodytes*, que se mette na areia.

Ammonia (a-*mó*-ni-a), *s. f.* (chim.) protoxydo de ammonio.

Ammoniacal (a-mu-ni-a-*kál*), *adj.* (chim.) que tem relação com o ammoniaco, que tem o cheiro ou as propriedades do ammoniaco. || Saes *ammoniacaes*, combinações de diversos acidos com o ammoniaco. || Aguas *ammoniacaes*, as provenientes da distillação da hulha na fabricação do gaz, das quaes se extrai o ammoniaco. || F. *Ammoniaco* + *al*.

Ammoniaco (a-mu-*ni*-a-ku), *s. m.* (chim.) combinação de um equivalente de azote e tres de hydrogenio, conhecida tambem pelo nome de *alcali volatil* ou *espirito de sal ammoniaco*. [É um gaz incolor, de sabor caustico e cheiro irritante.] | O ammoniaco dissolvido em agua. || O sal ammoniaco (chloreto de ammonio). || —, *adj.* relativo ao ammoniaco: Sal *ammoniaco*. Gaz *ammoniaco*. || Gomma *ammoniaca* (pharm.), resina do *doremu ammoniacum*, planta da Africa septentrional. || F. *Ammonio* + *aco*.

Ammonieto (a-mu-ni-*é*-tu), *s. m.* (chim.) composto resultante da combinação do ammoniaco com os oxydos de alguns metaes. É explosivo e fulminante, e emprega-se na massa das capsulas fulminantes. || F. *Amonio* + *eto*.

Ammonio (a-*mó*-ni-u), *s. m.* (chim.) nome dado pelos chimicos a uma combinação hypothetica de um equivalente de azote e quatro de hydrogenio e que se suppõe representar o papel de metal nas combinações ammoniacaes. || F. lat. *Ammonium*.

Amnesia (a-*mné*-zi-a), *s. f.* (med.) diminuição notavel ou perda total da memoria, occasionada mais ou menos subitamente por uma doença ou accidente. || Fr. gr. *A*. priv. + *mnesis*, memoria.

Amnios (*â*-mni-us), *s. m.* (anat.) a mais interna das membranas que envolvem o feto. || F. gr. *Amnion*.

Amniotico (a-mni-*ó*-ti-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito ao amnios: Liquido *amniotico*. || F. *Amnios* + *ico*.

Amnistia (a-mnis-*ti*-a), *s. f.* esquecimento da culpa, perdão, quasi sempre collectivo, que o soberano concede, principalmente por crime de rebellião. || Por anal., perdão, desculpa. || F. gr. *Amnistia*.

Amnistiar (a-mnis-ti-*ár*), *v. tr.* conceder amnistia a. || Por anal., perdoar, desculpar. || F. *Amnistia* + *ar*.

Amo (*â*-mu), *s. m.* (ant.) aio, pedagogo. || (Ant.) Estalajadeiro, hospedeiro. || Senhor, patrão, dono da casa (em relação aos seus serviçaes). || Tratamento dado antigamente aos soberanos pelos cortezãos: El-rei meu *amo*. || F. lat. *Almus*.

Amodorradamente (a-mu-du-*rrá*-da-*men*-te), *adv.* de modo amodorrado, em modorra. || F. *Amodorrado* + *mente*.

Amodorrar (a-mu-du-*rrár*), *v. tr.* fazer cahir em modorra, em somnolencia. || —, *v. pr.* cahir em modorra. || Deixar-se enervar (entranhando-se no vicio, nos prazeres). || F. *A* + *modorra* + *ar*.

Amoedado (a-mu-i-*dá*-du), *adj.* feito, batido em moeda; cunhado: Um milhão em oiro *amoeda-*

do. || (Fam.) Que tem muitas moedas, endinheirado. || F. *Amoedar* + *ado*.

Amoedar (a-mu-i-*dár*), *v. tr.* reduzir a moeda, fazer em dinheiro; cunhar: Mandou *amoedar* toda a prata da egreja. || F. *A* + *moeda* + *ar*.

Amofinação (a-mu-fi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de amofinar, apoquentação. || Impertinencia. || F. *Amofinar* + *ão*.

Amofinado (a-mu-fi-*ná*-du), *adj.* apoquentado, afflicto, enfadado. || Infeliz, desgraçado. || F. *Amofinar* + *ado*.

Amofinador (a-mu-fi-na-*dôr*), *adj.* e *s.* que amofina, apoquentador. || F. *Amofinar* + *or*.

Amofinar (a-mu-fi-*nár*), *v. tr.* fazer mofino, apoquentar, affligir; desgraçar. || —, *v. pr.* apoquentar-se, affligir-se, agastar-se, apaixonar-se, entristecer-se. || F. *A* + *mofino* + *ar*.

Amojado (a-mu-*já*-du), *adj.* (ant.) mungido, ordenhado. || Cheio de leite. [Diz-se dos peitos ou das têtas, e por anal., das searas quando o grão ainda tem leite ou succo.] || F. *Amojar* + *ado*.

Amojar (a-mu-*jár*), *v. tr.* (ant.) ordenhar, mungir. || Encher de leite (o peito ou a têta, e tambem os grãos dos cereaes): A relva *amoja* as ovelhas. A chuva *amojou* a ceara. || —, *v. intr.* encher-se de leite, apojar. || F. lat. *Emulgere*.

Amojo (a-*mô*-ju), *s. m.* (ant.) apojadura, entumecimento ou enchimento pela abundancia de leite (dos peitos ou das têtas, e tambem dos grãos dos cereaes). || F. *Amojar* + *o*.

Amolação (a-mu-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de amolar, afiamento, aguçamento. || F. *Amolar* + *ão*.

Amolada (a-mu-*lá*-da), *s. f.* (techn.) o mesmo que molada, agua suja que fica por baixo do rebolo em que se amola. || F. *Amolar* + *ada*.

Amoladela (a-mu-la-*dê*-la), *s. f.* (fam.) o mesmo que amoladura. [Emprega-se especialmente no sentido fig. de experiencia ou lição custosa ou estafa e é corrupção de amolgadela]: Levou uma *amoladela* mestra por ser atrevido. || F. *Amolar* + *ela*.

Amolado (a-mu-*lá*-du), *adj.* afiado, aguçado, tornado cortante. || Por corr. Amolgado || F. *Amolar* + *ado*.

Amolador (a-mu-la-*dôr*), *s. m.* o que exerce o officio de amolar. || F. *Amolar* + *or*.

Amoladura (a-mu-la-*du*-ra), *s. f.* acção de amolar, afiamento, aguçamento. || Córte, fio. || Sedimento ou deposito do pó do rebolo, que fica na agua com que se amola algum instrumento. || Por corr. Amolgadura. || F. *Amolar* + *ura*.

Amolar (a-mu-*lár*), *v. tr.* afiar, aguçar, tornar cortante. || Por corr. Amolgar. || —, *v. intr.* ficar pensando sobre o que se ouviu dizer. || —, *v. pr.* (fig. fam.) levar uma amoladela, ou antes, amolgadela, pagar caro: *Amolou-se* com dez tostões de multa. || F. port. *A*, lat. *Molaris*, e suff. port. *ar*.

Amoldado (a-mól-*dá*-du), *adj.* moldado. || Ajustado ao molde. || Affeito, habituado, acostumado, conformado. || F. *Amoldar* + *ado*.

Amoldar (a-mól-*dár*), *v. tr.* moldar. || Ajustar ao molde. || Modelar. || Affeiçoar, acostumar, habituar, conformar, ajustar, proporcionar, affazer. || —, *v. pr.* ajustar-se ao molde. || Modelar-se. || Conformar-se, habituar-se, acostumar-se, affazer-se. || F. *A* + *molde* + *ar*.

Amolgadela (a-mól-gha-*dê*-la), *s. f.* (fam.) o mesmo que amolgadura. || V. *Amoladela*. || F. *Amolgar* + *ela*.

Amolgado (a-mól-*ghá*-du), *adj.* abolado, amassado. || F. *Amolgar* + *ado*.

Amolgadura (a-mól-gha-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de amolgar; mossa. || F. *Amolgar* + *ura*.

Amolgamento (a-mól-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que amolgadura. || F. *Amolgar* + *mento*.

Amolgar (a-mól-*ghár*), *v. tr.* deformar deprimindo ou esmagando; fazer mossa em; abolar: O ferro e aço forte é, mas *amolga-o* o golpe. (Dic. d'Ac.) || Fazer dobrar, embotar: *Amolgar* a espada. || (Fig.) Causar impressão no animo de: Já que nos não *amolgam*, não ferem, nem penetram os prégadores de cá, etc. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Vencer, derrotar: O Turco foi bem *amolgado* pelos Christãos. || —, *v. intr.* ser deformado recebendo mossas; abolar-se: Tambem *amolga* o chumbo, e assim amolgado fica. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Ceder: Levados (os dezesete portuguezes) a el-rei de Cambaia, sollicitou-os que renegassem: nenhum d'elles *amolgou*. (Idem.) || —, *v. pr.* a mesma significação do v. intr. || F. contr. de * *Amollegar*, que é tambem contr. do lat. *Mollificare*.

Amollecedor (a-mu-le-sse-*dôr*), *adj.* o que amollece. || Enervador (em s. pr. e fig.) || F. *Amollecer* + *or*.

Amollecer (a-mu-le-*ssér*), *v. tr.* tornar molle, abrandar: O calor *amollece* a cera. || (Fig.) Tirar a energia a; enervar: *Amolleceu-nos* a infusão dos costumes estrangeiros. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Commover, enternecer: A branda deusa... o peito brandamente *amollece*. (Idem.) || —, *v. intr.* tornar-se molle, abrandar. || Effeminar-se. || Enternecer-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Mollescere*.

Amollecido (a-mu-le-*ssi*-du), *adj.* molle, froixo, brando. || Enternecido, terno. || F. *Amollecer* + *ido*.

Amollecimento (a-mu-le-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção de amollecer. || Enfraquecimento, embrandecimento. || Brandura, molleza. || (Pathol.) *Amollecimento* cerebral, diminuição na cohesão dos tecidos do cerebro. || F. *Amollecer* + *mento*.

Amollentar (a-mu-len-*tár*), *v. tr.* tornar um pouco molle, amollecer. || F. *A* + *molle* + *entar*.

Amomeas (a-*mó*-mi-as), *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas que tem por typo o genero amomo. || F. *Amomo* + *eas*.

Amomo (a-*mô*-mu), *s. m.* (bot.) genero de plantas odoriferas da familia das amomeas, cujas principaes especies são a gengibre, o cardamomo e a malagueta. || Perfume que se extrahe da planta d'este nome. || F. lat. *Amomum*.

Amontado (a-mon-*tá*-du), *adj.* que anda a monte, desgarrado, erradio: Alguns camelos ficaram *amontados* com a fugida dos moiros. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *monte* + *ado*.

Amontoação (a-mon-tu-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de amontoar, accumulação, ajuntamento. || F. *Amontoar* + *ão*.

Amontoadamente (a-mon-tu-*á*-da-*men*-te), *adv.* em montão, accumuladamente. || Confusamente, atropelladamente. || F. *Amontoado* + *mente*.

Amontoado (a-mon-tu-*á*-du), *adj.* posto em montão, accumulado, agglomerado. || F. *Amontoar* + *ado*.

Amontoador (a-mon-tu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que amontoa. || (Agric.) Especie de charrua com duas aivecas, que serve para amontoar a terra. || F. *Amontoar* + *or*.

Amontoamento (a-mon-tu-a-*men*-tu), *s. m.* acção de amontoar, amontoação, accumulação, montão, cumulo. || F. *Amontoar* + *mento*.

Amontoar (a-mon-tu-*ár*), *v. tr.* pôr em montão, juntar em grande quantidade e sem ordem. || Arrecadar, guardar, aferrolhar: *Amontoar* thesouros. (Dic. d'Ac.) || Adduzir, expor profusamente e sem nexo: *Amontoou* argumentos. || —, *v. intr.* accumular cabedaes, riquezas. || Erguer-se á maneira de monte, solevar-se: Com a força das ondas e correntes das aguas *amontoava* em algumas partes a terra. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* pôr-se em montão, accumular-se. || (Fig.) Crescer em numero, multiplicar-se: Vendo... que os males... sobre mim se *amontoaram*. (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *montão* + *ar*.

Amor (a-*môr*), *s. m.* affeição profunda: E que fez o *amor* forte? Leva hoje Christo da terra ao céo. (Vieira.) [Muitas vezes a palavra *amor* é acompanhada de um adjectivo que lhe determina a natureza: *Amor* divino, *amor* terrestre. Este complemento póde consistir tambem n'um substantivo precedido da preposição *de*: *Amor* de Deus. *Amor* do

proximo. *Amor* da patria.] || *Amor* paternal ou paterno, o que um pai sente pelos filhos. || *Amor* maternal ou materno, o que a mãe sente pelos filhos. || || *Amor* filial, o que os filhos sentem pelos paes. || *Amor* conjugal, o que liga as pessoas casadas. || *Amor* do proximo, caridade, philantropia. || Por *amor* de alguem, pela affeição ou consideração que se lhe dedica: Não... cuideis... que por *amor* de vós do céo desci. (Dic. d'Ac.) || Por *amor* de alguma coisa, por causa d'ella: Um tão duro trabalho soffrido por *amor* da vaidade. || *Amor* de Deus, gratidão, respeito e devoção que a creatura tem ao seu creador. || Por ou pelo *amor* de Deus, phrase usada quando se pede alguma coisa instantemente: Por *amor* de Deus, mandai vossos filhos á escola! || Fazer alguma coisa por *amor* de Deus, pratical-a com o unico fim de agradar a Deus, sem ter em vista nenhum interesse; e tambem ironicamente, fazel-a por demais, imperfeitamente, contra vontade. || Paixão attractiva de um sexo por outro: Casar por *amor*. || *Amor* platonico, diz-se ordinariamente do *amor* que duas pessoas de sexo differente tem uma pela outra, quando esse *amor* é isento de qualquer desejo sensual. || Tendencia que teem para se unirem e procrearem os animaes de sexo differente. || Sentimento vivo de gosto por alguma coisa; apego; desejo vehemente de a possuir, de a gosar: O *amor* dos prazeres, do jogo. || Na linguagem das artes, paixão, enthusiasmo: Este quadro foi feito com *amor*. || A pessoa amada: Duarte, nosso *amor*, nossa esperança. (Dic. d'Ac.) || Ternura, carinho, brandura: Tratar alguem com *amor*. || Cuidado, zêlo: Fazer alguma coisa com *amor*. || Cupido, que segundo a fabula era o deus do *amor*: Os olhos onde o *amor* amor inspira. (Idem.) || *Amores*, divindades que, segundo a fabula, eram subordinadas a Venus e Cupido: E Venus que os *amores* traz comsigo. (Idem.) || *Amores*, relações amorosas, namoro. || *Amor* proprio, respeito de si proprio, sentimento que o homem tem da sua dignidade, do seu proprio valor, e mais commummente, sentimento de *amor* excessivo por si proprio e de preferencia sobre os outros, egoismo; opinião muito favoravel que alguem faz de si, vaidade: Propria condição é esta de *amor proprio*, ser inimigo de todos, por se querer muito a si mesmo. (Dic. d'Ac.) || Diz-se: ter ou nutrir *amor a* ou *por* alguem ou alguma coisa, sentir *amor por*. || *Amor* com *amor* se paga, sentença popular, que significa que cada um recebe o premio ou o castigo do bem ou do mal que faz a outrem. || (Bot.) *Amor* de hortelão, nome vulgar da planta *Galium aparine* (Lin.), pertencente á familia das rubiaceas. As suas flores são pequenas, brancas, monopetalas. Nasce espontaneamente nas sebes, em logares incultos, e por entre as cearas. || *Amor* perfeito, nome vulgar da planta *Viola tricolor* (Lin.), genero violeta, familia das violaceas; a sua flor é pequena; de cinco petalas ordinariamente, ondada de violeta e amarello, e tem um aroma agradavel. || F. lat. *Amor*.

Amora (a-*mó*-ra), *s. f.* (bot.) fructo comestivel da amoreira. Consiste em uma baga composta de drupeolas succulentas, de sabor adocicado. || Tambem se dá este nome ao fructo de varias especies de silvas. || F. lat. *Morum*.

Amorado (a-mu-*rá*-du), *adj.* côr do fructo da amoreira preta; vermelho-negro. || F. *Amora* + *ado*.

Amoravel (a-mu-*rá*-vél), *adj.* que facilmente cria amor ou amizade ás pessoas com quem trata, terno: Uma creança *amoravel*. || Amigavel: Sem outra paga que o bom e *amoravel* trato. || Aprazivel, ameno, sereno: Está hoje uma tarde *amoravel*. || F. *Amavel*, influenciado por *Amor*.

Amoravelmente (a-mu-*rá*-vél-*men*-te), *adj.* de modo amoravel, amavelmente, amigavelmente. || F. *Amoravel* + *mente*.

Amordaçar (a-mur-da-*ssár*), *v. tr.* pôr mordaça em; açamar. || (Fig.) Impedir de falar, de emittir opinião: *Amordaçar* a imprensa. || F. *A* + *mordaça* + *ar*.

Amoreira (a-mu-*rei*-ra) *s. f.* pequeno genero de arvores ou arbustos da familia das moraceas, contendo algumas especies valiosas, umas por seus fructos outras pelas folhas. As principaes são: 1.ª *Amoreira* preta (*Morus nigra*, Lin.) que dá as amoras mais saborosas e quasi pretas: 2.ª *Amoreira* branca (*Morus alba*, Lin.) cujas folhas são o melhor de todos os alimentos para os bichos de seda. || F. *Amomora* + *eira*.

Amoreiral (a-mu-rei-*rál*), *s. m.* logar plantado de amoreiras; plantação de amoreiras. || F. *Amoreira* + *al*.

Amoricos (a-mu-*ri*-kus), *s. m. pl.* dimin. de *amores*, namoro, amores passageiros. || F. *Amor* + *ico*.

Amornado (a-mur-*ná*-du), *adj.* tornado morno. || F. *Amornar* + *ado*.

Amornar (a-mur-*nár*), *v. tr.* fazer morno, aquecer um pouco. || F. *A* + *morno* + *ar*.

Amornecer (a-mur-ne-*ssêr*), *v. tr.* tornar morno a pouco e pouco. || —, *v. pr.* tornar-se morno. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *morno* + *ecer*.

Amorosamente (a-mu-*rô*-sa-*men*-te), *adv.* de modo amoroso, com amor, ternamente. || F. *Amoroso* + *mente*.

Amoroso (a-mu-*rô*-zu), *adj.* que sente amor; terno, carinhoso: Mãe *amorosa*. || Propenso, inclinado ao amor; amoravel: Um genio *amoroso*. || Que tem relação com o amor, que é signal de amor: Olhar *amoroso*. Transportes *amorosos*. || Brando, suave: Alegre e *amorosa* primavera. (Dic. d'Ac.) || —, *adv.* italiano (mus.) amorosamente, com expressão terna e graciosa. || Macio, doce ao tacto: *Amoroso* como velludo. || F. *Amor* + *oso*.

Amorphia (a-mur-*fi*-*a*), *s. f.* (anat.) carencia de fórma determinada, deformidade, irregularidade na conformação. || F. *Amorpho* + *ia*.

Amorpho (a-*mór*-fu) *adj.* que não tem fórma determinada. || (Miner.) Diz-se dos mineraes que não tem fórma cristallina ou cuja cristallisação é confusa. || O phosphoro *amorpho*, ou *vermelho*, obtem-se submettendo durante muitos dias o phosphoro ordinario a uma temperatura elevada, o qual se torna depois d'este processo duro como cristal, escuro, opaco e inodoro, só inflammavel a 180º, e perde as qualidades venenosas. || F. gr. *A*, priv., *morphê*, fórma.

Amortalhadeira (a-mur-ta-lha-*dei*-ra), *s. f.* mulher que tem por officio amortalhar defunctos. || F. *Amortalhar* + *eira*.

Amortalhado (a-mur-ta-*lhá*-du), *adj.* envolvido em mortalha. || Vestido com muita modestia, e como quem despresa as coisas mundanas: Viveu *amortalhada* no capello de viuva. (Dic. d'Ac.) || Coberto com alguma coisa mais ou menos semelhante a mortalha. || F. *Amortalhar* + *ado*.

Amortalhador (a-mur-ta-lha-*dôr*), *s. m.* homem que tem por officio amortalhar defunctos. || F. *Amortalhar* + *or*.

Amortalhar (a-mur-ta-*lhár*), *v. tr.* envolver em mortalha (o cadaver). || Vestir com habito grosseiro e que mostra desprendimento do mundo. || Cobrir com alguma coisa semelhante a mortalha: *Amortalharam* a cruz... em uns pannos pretos. (Lucena.) || *Amortalhar* um cigarro, metter e envolver uma porção de tabaco em um papel chamado mortalha. || —, *v. pr.* vestir-se com habitos singelos e grosseiros, como quem morreu para o mundo. || F. *A* + *mortalha* + *ar*.

Amortecer (a-mur-te-*ssêr*), *v. tr.* tornar como morto: Desmaios que o *amorteciam*. (Dic. d'Ac.) || Tornar menos activo, menos violento: *Amortecer* o fogo. || *Amortecer* um golpe, uma quéda, uma pancada, fazer-lhe perder a força, diminuir-lhe o impeto. || (Fig.) Acalmar, abrandar, moderar (falando das paixões): *Amortecer* os odios. || Diminuir, enfraquecer (falando do som ou da côr): *Amortecer* a voz. O tempo *amortece* as tintas dos quadros. || —, *v. intr.* e *pr.* desfallecer. || Diminuir de intensidade; abrandar: O fogo *amorteceu*. || Perder grande parte da força, do impulso: A bala *amorteceu* antes de

chegar ao alvo. || (Fig.) Moderar, aplacar (falando das paixões): Os mais profundos odios com o tempo se *amortecem*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *morte* + *ecer*.

Amortecido (a-mur-te-*ssi*-du), *adj.* quasi morto, desfallecido; moribundo. || Falto de vigor: Membros *amortecidos*. || Que tem a apparencia da morte: Pallida a côr, o gesto *amortecido*. (Lusiadas.) || Mortiço, quasi extincto: Luz *amortecida*. || Que perdeu quasi todo o impulso: Bala *amortecida*. || (Fig.) Moderado: As paixões já estavam *amortecidas*. || F. *Amortecer* + *ido*.

Amortecimento (a-mur-te-ssi-*men*-tu), *s. m.* diminuição ou perda de vigor, de brilho, de côr, de forças. || F. *Amortecer* + *mento*.

Amortização (a-mur-ti-za-*ssão*), *s. f.* acção de amortizar. || Resgate de uma renda, de uma pensão, de uma divida: *Amortização* da divida publica. || F. *Amortizar* + *ão*.

Amortizar (a-mur-ti-*zár*), *v. tr.* extinguir gradualmente (uma divida). || (Ant.) *Amortizar* bens, passar o seu dominio para corporações de mão morta. || F. *A* + *morte* + *izar*.

Amortizavel (a-mur-ti-*zá*-vél), *adj.* que póde ser amortizado. || F. *Amortizar* + *avel*.

Amorudo (a-mu-*rú*-du), *adj.* (burl.) terno, propenso ao amor || F. *Amor* + *udo*.

... ámos (*á*-mus), *suff. verb.* da 1.ª pess. pl. do pres. ind. v. em ... *ar*, e do conj. dos outros verbos: louvâmos, devâmos. || F. lat. ... *amus*.

... ámos (*á*-mus), *suff. verb.* da 1.ª pess. pl. do pret. perf. do ind. nos v. em ... *ar*: louvámos. || F. lat. ... *ávimus*.

Amossar (a-mu-*ssár*), *v. tr.* fazer mossa em; amolgar; embotar. || F. *A* + *mossa* + *ar*.

Amossegar (a-mu-*sse*-ghár), *v. tr.* o mesmo que amossar. || F. *Amossar* + *egar*.

Amostra (a-*mós*-tra), *s. f.* acção de amostrar; mostra, demonstração, signal, indicio. || Revista, exposição. || Pedacinho de estofo, de fazenda, pequena porção de qualquer mercadoria para mostrar a sua qualidade: *Amostra* de panno, de trigo, de vinho. || (Fig.) *Amostra* do panno, ou panno da *amostra*, o que alguem pratica unicamente com o fim de mostrar de quanto é capaz em relação á coisa de que se trata: Este milagre não foi mais do que uma *amostra* do panno. (Vieira.) || Pela *amostra* conhecer o panno, julgar de alguma coisa, por uma pequena parte d'ella que se conheça. (Dic. d'Ac.) || F. *Amostrar* + *a*.

Amostrar (a-mus-*trár*), *v. tr.* mostrar, fazer ver, apresentar, expôr, indicar. || —, *v. pr.* mostrar-se, apparecer, apresentar-se, exhibir-se, evidenciar-se. || F. *A* + *mostrar*.

Amotar (a-mu-*tár*), *v. tr.* guarnecer de mota. || F. *Mota* + *ar*.

Amotinação (a-mu-ti-na-*ssão*), *s. f.* acção de amotinar; motim, tumulto, revolta, sedição, levantamento, alvoroto. || F. *Amotinar* + *ão*.

Amotinadamente (a-mu-ti-*ná*-da-*men*-te), *adv.* em motim, tumultuosamente. || F. *Amotinado* + *mente*.

Amotinado (a-mu-ti-*ná*-du), *adj.* em que ha motim; alvorotado, sublevado, rebellado. || F. *Amotinar* + *ado*.

Amotinar (a-mu-ti-*nár*), *v. tr.* pôr em motim, em desordem; sublevar, revoltar, alvorotar. || —, *v. pr.* sublevar-se, insurgir-se. || F. *A* + *motim* + *ar*.

Amoucado (a-mô-*ká*-du), *adj.* um tanto mouco. || F. *A* + *mouco* + *ado*.

Amouco (a-*mô*-ku), *s. m.* (fig.) homem que defende a todo o transe um partido e principalmente os seus chefes. || F. *Amoucos*, indios do Malabar que juram morrer pelo seu chefe, praticando nos combates as maiores temeridades.

Amouriscado (a-mô-ris-*ká*-du), *adj.* feito ao modo dos moiros. || Telhado *amouriscado*, aquelle em que cada fiada de telhas é segura de um e outro lado com argamassa. || F. *A* + *mourisco* + *ado*.

Amovibilidade (a-mu-ví-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é amovivel. || F. *Amovivel* + *idade*.

Amovivel (a-mu-*ví*-vél), *adj.* que póde ser removido, deslocado, mudado ou transferido de um logar para outro: Um empregado *amovivel*. || Não vitalicio: O cargo de governador civil é *amovivel*. || F. *Amover* + *ivel*.

Amparado (an-pa-*rá*-du), *adj.* esteiado, apoiado: O predio está velho, mas não cahe por estar *amparado* com os que lhe ficam ao lado. || Defendido, resguardado: O jardim está *amparado* do vento norte por um alto muro. || (Fig.) Protegido, favorecido, patrocinado. || F. *Amparar* + *ado*.

Amparador (an-pa-ra-*dôr*), *adj.* que ampára. || Tambem se usa como subst.: Um *amparador* dos desvalidos. || F. *Amparar* + *or*.

Amparamento (an-pa-ra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de amparar; amparo. || F. *Amparar* + *mento*.

Amparar (an-pa-*rár*), *v. tr.* suster a queda de; estear, suster por meio de apoio: *Amparar* um predio que ameaça ruina. || Preservar, abrigar, resguardar: Como o sol estava muito ardente *amparou* o rosto com o leque. || (Fig.) Sustentar, dar meios de vida a: Com o seu trabalho *amparava* a mãe e os irmãos pequenos. || Mais geralmente, proteger, favorecer, patrocinar: Entre os homens nobres sempre se costumou *amparar* aquelles, que os buscavam para salvação da sua vida. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* encostar-se para não cahir; apoiar-se: *Amparar-se* á bengala. || Acolher-se, refugiar-se, abrigar-se. [Reg. *a* ou *de* ou *debaixo de alg. c.* ou *em alg. logar.*] || Resguardar-se, defender-se: Trazendo já o escudo tão desfeito, que não tinha com que se *amparar*. (Dic. d'Ac.) || F. b. lat. *Emparare*.

Amparo (an-*pá*-ru), *s. m.* acção de amparar; coisa ou pessoa que ampara, esteio: Este moço é o *amparo* da mãe. || Abrigo, anteparo, resguardo: Terra escampada, sem *amparo* dos ventos nortes. (Dic. d'Ac.) || Refugio, asylo: A elles (montes) se acolhem (os homens) como a castellos e logares, em que tem *amparo* e defensão certa. (Idem.) || (Fig.) Protecção, beneficio, patrocinio: Querendo começar suas obras debaixo do *amparo* d'este santo. (Idem.) || F. contr. de *Amparar* + *o*.

Ampelideo (an-pe-*li*-di-u), *adj.* semelhante á vinha. || *Ampelideas*, *s. f. pl.*, familia das plantas cujo typo é a vinha. Pertence á classe das dicotyledoneas polypetalas, e é tambem chamada familia das *viniferas* e *sarmentaceas*. || F. gr. *Ampelos*, vinha + *eo*.

Ampelina (an-pe-*li*-na), *s. f.* (chim.) producto obtido por Laurent na distillação secca de certos schistos betuminosos. É um oleo limpido, amarello e semelhante ao creosote. || F. gr. *Ampelos* + *ina*.

Ampelite (an-pe-*li*-te), *s. f.* (miner.) schisto argilloso, negro, que se punha no pé das vides para destruir os insectos damninhos ou para servir de adubo. || F. gr. *Ampelos* + *ite*.

Ampelographia (an-pe-lu-gra-*fia*), *s. f.* descripção da vinha; tratado das vinhas. || F. *Ampelographo* + *ia*.

Ampelographo (an-pe-*ló*-gra-fu), *s. m.* o que descreve a vinha; o que escreve a respeito de vinha. || F. gr. *Ampelos* + *grapho*.

Amphi... (*an*-fi), *prep.* grega que significa em roda, dos dois lados, de uma e outra parte, e que entra na composição de grande numero de termos portuguezes, taes como *amphibio*, *amphiguri*, *amphibologia*, *amphitheatro*, etc. Ajunta uma idéa de duplicação ou de circumvolução.

Amphibio (an-*fi*-bi-u), *adj.* (zool.) que vive na terra e na agua. Diz-se especialmente dos animaes que possuem orgãos para respirar na agua e orgãos para respirar no ar. || (Bot.) Plantas *amphibias*, as que crescem tanto na agua como fóra d'ella. || (Fig.) Diz-se de um homem que exerce ao mesmo tempo duas profissões oppostas, que adopta alternativamente duas opiniões contrarias. || —, *s. m.* animal

amphibio: A tartaruga é um *amphibio.* || F. gr. *Amphi,* dois + *bios,* vida.

Amphibolo (an-*fi*-bu-lu), *s. m.* (miner.) substancia que foi assim chamada por se assemelhar a outros mineraes. O amphibolo é essencialmente composto de silica, de cal e de magnesia, mas contém muitas vezes tambem oxydo de ferro e oxydo de manganez. Cristallisa em prismas obliquos de base rhomboidal. || F. gr. *Amphibolos,* ambiguo.

Amphibologia (an-fi-bu-lu-*ji*-a), *s. f.* sentido equivoco; ambiguidade; disposição de palavras da qual resulta poder-se-lhes dar dois ou mais sentidos. || F. gr. *Amphibolos,* ambiguo; *logos,* discurso.

Amphibologicamente (an-fi-bu-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* de modo amphibologico; ambiguamente. || F. *Amphibologico* + *mente.*

Amphibologico (an-fi-bu-*ló*-ji-ku), *adj.* que contém amphibologia; ambiguo, equivoco, obscuro. || F. *Amphibologia* + *ico.*

Amphibraco (an-*fi*-bra-ku), *s. m.* (poes. gr. e lat.) pé composto de uma syllaba longa entre duas breves. || F. gr. *Amphi,* dos dois lados + *brachys,* breve.

Amphictyão (an-fi-kti-*ão*), *s. m.* (hist. ant.) representante de cada um dos estados gregos confederados. Os amphictyões reuniam-se para deliberar sobre os negocios geraes. || F. gr. *Amphictyon,* n. pr.

Amphictyonia (an-fi-kti-u-*ni*-a), *s. f.* direito que tinham certas cidades da Grecia de enviar um deputado ao conselho dos amphictyões. || Assembléa dos amphictyões. || F. gr. *Amphictyon* + port. *ia.*

Amphictyonico (an-fi-kti-*ó*-ni-ku), *adj.* pertencente ou relativo aos amphictyões. || F. gr. *Amphictyon* + port. *ico.*

Amphidases (an-*fi*-da-zes), *s. m. pl.* (zool.) insectos lepidopteros nocturnos, que, no estado de larvas, vivem nas arvores. Habitam a Europa. || F. gr. *Amphidasys,* pelludo dos dois lados.

Amphigenio (an-fi-*jé*-ni-u), *s. m.* e *adj.* (chim.) nome dado por Berzelio aos corpos simples que servem de acidos ou bases. || (Miner.) Silicato de potassa e de alumina. Encontra-se em cristaes brancos semi-transparentes ou opacos, de brilho vitreo, nas rochas vulcanicas. || F. gr. *Amphi,* dos dois lados, + *genos,* origem.

Amphiguri (an-fi-ghu-*ri*), *s. m.* discurso, trecho burlesco, em prosa ou verso, que de proposito se redige de modo inintelligivel. || Discurso sem ordem nem sentido. || F. fr. *Amphigouri.*

Amphigurico (an-fi-*ghu*-ri-ku), *adj.* que tem o caracter do amphiguri. || F. *Amphiguri* + *ico.*

Amphimacro (an-*fi*-ma-kru), *s. m.* (poes. gr. e lat.) pé composto de uma syllaba breve entre duas longas. || F. gr. *Amphi,* em roda, + *makros,* longo.

Amphipode (an-*fi*-pu-de), *adj.* (zool.) diz-se dos animaes que teem duas qualidades de pés, com os quaes saltam ou nadam. || —, *s. m. pl.* a terceira ordem de crustaceos na classificação de Latreille, os quaes teem os olhos sesseis, e quasi todos nadam e saltam com facilidade. || F. gr. *Amphi,* duplamente + *podos,* pé.

Amphisbena (an-fis-*bé*-na), *s. f.* nome dado pelos antigos a uma serpente á qual attribuiam a faculdade de andar para diante e para traz. || (Zool.) Genero de serpentes ou reptis ophidios. Teem o corpo cylindrico, a cabeça obtusa, arredondada e coberta de escamas, os olhos quasi invisiveis. || F. gr. *Amphi,* dos dois lados + *bainein,* eu ando.

Amphiscios (an-*fis*-ssi-us), *s. m. pl.* designação astronomica dos habitantes da zona torrida, porque vêem a sua sombra umas vezes projectada para o norte, outras vezes para o sul, conforme o sol está ao sul ou ao norte do equador. || F. gr. *Amphi,* dos dois lados + *skia,* sombra.

Amphitheatral (an-fi-ti-a-*trál*), *adj.* de amphitheatro; pertencente ou relativo ao amphitheatro. || F. *Amphitheatro* + *al.*

Amphitheatro (an-fi-ti-*á*-tru), *s. m.* (archeol.) vasto edificio de fórma circular ou oval, que os antigos construiam especialmente para os combates de gladiadores ou de feras, e algumas vezes destinado para representações dramaticas. O espaço central *(arena),* onde se dava o espectaculo, era cercado por um largo muro ou galeria *(podium),* de altura de dez a quinze pés. Por cima do *podium* elevavam-se até ao tecto do edificio e em differentes ordens os assentos destinados aos espectadores. O edificio tinha, como o seu nome indica, a apparencia de um theatro duplo. || Os espectadores reunidos no *amphitheatro:* Todo o *amphitheatro* se levantou para applaudir. || Actualmente, as bancadas de uma sala de espectaculo destinadas aos espectadores, quando são dispostas a modo de escadaria. || Aula de anatomia, logar onde se fazem as dissecções, tambem chamado theatro anatomico. || F. lat. *Amphitheatrum.*

Amphitrite (an-fi-*tri*-te), *s. f.* (myth.) deusa do mar. || (Poet.) O mar: Entrando o sol nos braços de *Amphitrite.* (Dic. d'Ac.) || (Zool.) Genero de vermes marinhos, da classe dos chetopedes, cujas especies existem em todos os mares. || F. gr. *Amphitrite.*

Amphitryão (an-fi-tri-*ão*), *s. m.* aquelle que paga e dirige um jantar lauto, a que concorrem muitos convidados. || F. *Amphitryon,* personagem de uma comedia de Plauto e de outra de Molière.

Amphora (*an*-fu-ra), *s. f.* (archeol.) vaso de barro com duas azas, com o fundo ponteagudo e de que os gregos e os romanos se serviam para conservar agua, vinho, azeite e outros liquidos. || Modernamente, nome dado a um vaso mais ou menos semelhante á antiga amphora. || (Bot.) Valva de certos fructos que se fendem transversalmente no periodo da maturação. || F. lat. *Amphora.*

Amphorico (an-*fo*-ri-ku), *adj.* (med.) resonancia *amphorica,* som que se ouve no acto da auscultação do peito, e que é semelhante ao que se produz soprando em uma amphora ou bilha grande vasia. || F. *Amphora* + *ico.*

Amplamente (an-pla-*men*-te), *adv.* de modo amplo, extenso, abundante. || F. *Amplo* + *mente.*

Amplectivo (an-plé-*ti*-vu), *adj.* (bot.) diz-se de todo o orgão que abrange outro completamente. || Prefoliação *amplectiva,* aquella em que os bordos de uma folha, dobrada longitudinalmente, abrangem os bordos de duas outras folhas dobradas da mesma fórma. || F. lat. *Amplectivus.*

Amplexicaule (an-*plé*-kssi-*kau*-le), *adj.* (bot.) diz-se de folhas, pedunculos, peciolos, estipulas, etc., quando abraçam o caule. || F. *Amplexo* + *caule.*

Amplexo (an-*plé*-kssu), *s. m.* (poet.) abraço apertado. || F. lat. *Amplexus.*

Ampliação (an-pli-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ampliar, augmento em extensão ou em capacidade. || F. *Ampliar* + *ão.*

Ampliadamente (an-pli-*á*-da-*men*-te), *adv.* de modo ampliado; desenvolvidamente. || F. *Ampliado* + *mente.*

Ampliado (an-pli-*á*-du), *adj.* que se tornou amplo; dilatado, desenvolvido. || F. *Ampliar* + *ado.*

Ampliador (an-pli-a-*dôr*), *adj.* e *s.* que amplia. || *Ampliador* da fé e temor dos inimigos d'ella. (Dic. d'Ac.) || (Opt.) Apparelho cuja parte principal é uma lente que augmenta a imagem de um objecto. Usa-se na photographia e em outras artes. || F. *Ampliar* + *or.*

Ampliar (an-pli-*ár*), *v. tr.* tornar amplo; augmentar (em area), alargar, dilatar: D. Affonso Henriques *ampliou* o reino com muitas conquistas. || Em geral, estender, tornar maior, mais copioso: *Ampliar* um praso. Cumpre aos bons escriptores *ampliar* a lingua introduzindo-lhe as palavras de que ella precise. || (Fig.) Tornar extensivo a maior numero de pessoas ou de coisas: *Ampliar* a religião. *Ampliar* um privilegio. *Ampliar* os poderes de um embaixador. || (Fig.) Exagerar: Os viajantes costumam *ampliar* as coisas que referem. || (Fig.) Expor, apre-

sentar com mais profusão; desenvolver, explanar: *Ampliar* um conto, uma noticia. || *Ampliar* o assumpto de uma obra. || F. lat. *Ampliare*.

Ampliativo (an-pli-a-*ti*-vu), *adj.* que serve ou tende a ampliar: Esta lei não é restrictiva, mas sim *ampliativa* do privilegio. || F. *Ampliar* + *ivo*.

Ampliavel (an-pli-*á*-vél), *adj.* susceptivel de ampliação. || F. *Ampliar* + *avel*.

Amplidão (an-pli-*dão*), *s. f.* qualidade do que é amplo; grandeza (em relação a superficie), vastidão, ambito. || F. lat. *Amplitudo*.

Amplificação (an-pli-fi-ka-*ssão*), *s. f.* o mesmo que ampliação. || (Rhet.) Figura que consiste em amplificar o que se diz enumerando as particularidades, ou dando-lhe maior importancia. || F. lat. *Amplificatio*.

Amplificado (an-pli-fi-*ká*-du), *adj.* o mesmo que ampliado. || F. *Amplificar* + *ado*.

Amplificador (an-pli-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que ampliador. || F. *Amplificar* + *or*.

Amplificar (an-pli-fi-*kár*), *v. tr.* o mesmo que ampliar. || F. lat. *Amplificare*.

Amplificativo (an-pli-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que ampliativo. || F. *Amplificar* + *ivo*.

Amplificavel (an-pli-fi-*ká*-vél), *adj.* o mesmo que ampliavel. || F. *Amplificar* + *vel*.

Amplitude (an-pli-*tú*-de), *s. f.* extensão em largura e comprimento; vastidão, ambito, grandeza: A *amplitude* de um campo. || (Fig.) Diz-se das coisas moraes, das concepções do espirito: Tratou o assumpto em toda a sua *amplitude*. || (Geom.) Distancia angular: A *amplitude* de um arco. || (Phys. e math.) Applica-se ás oscillações e vibrações de um corpo para indicar a distancia entre as posições extremas attingidas pelo corpo: A *amplitude* da oscillação de um pendulo, isto é, o angulo entre as posições extremas da linha que une os centros de suspensão e de oscillação. || (Balist.) *Amplitude* do tiro, a linha recta comprehendida entre o ponto d'onde parte um projectil e o ponto onde vai cahir; alcance. || (Astron.) Curva descripta por um astro desde o ponto onde apparece no horizonte até aquelle onde se occulta. || F. lat. *Amplitudo*.

Amplo (*an*-plu), *adj.* que tem vasto contorno, uma grande circumferencia; largo, vasto, espaçoso: Aconselhando-o a que fizesse edificio mais *amplo*. (Dic. d'Ac.) || Grande, abundante, copioso, rico: Uma refeição *ampla*. Um idioma *amplo*. || (Fig.) Que abrange grande numero de pessoas ou de coisas: Uma religião *ampla*. Com grandes poderes e *ampla* jurisdicção. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Extenso, desenvolvido (falando de um assumpto, de uma obra litteraria ou scientifica): O plano do seu livro é demasiadamente *amplo*. || F. lat. *Amplus*.

Ampulheta (an-pu-*lhê*-ta), *s. f.* (ant.) ambulla pequena, frasquinho. || Instrumento composto de dois vasos conicos de vidro que se communicam nos vertices por um pequeno orificio; serve para medir o tempo pela passagem de uma certa porção de areia muito fina do vaso superior para o inferior. As *ampulhetas*, conforme o seu tamanho, costumam medir, desde uma hora até um minuto. || F. • *Ampulha* (f. ant. de *ambula*) + *eta*.

Amputação (an-pu-ta-*ssão*), *s. f.* (cirurg.) operação pela qual se corta com ferro e separa do corpo algum membro ou parte d'elle. || (Fig.) Diminuição, restricção, córte. || F. *Amputar* + *ão*.

Amputado (an-pu-*tá*-du), *adj.* a que se fez amputação: Braço *amputado*. || Mutilado, aleijado: Um veterano *amputado*. || —, *s. m.* aquelle a quem se amputou um membro. || F. *Amputar* + *ado*.

Amputar (an-pu-*tár*), *v. tr.* cortar [diz-se de um membro do corpo ou parte d'elle]: *Amputar* um braço, uma perna. || Tambem se diz da pessoa em quem se opéra: O medico *amputou* habilmente um doente no hospital. || (Fig.) Restringir, limitar; eliminar, proscrever: Este projecto tende a *amputar* os direitos do cidadão. || F. lat. *Amputare*.

Amuadamente (a-mu-*á*-da-*men*-te), *adv.* de modo amuado, de mau humor. || Obstinadamente, pertinazmente. || F. *Amuado* + *mente*.

Amuado (a-mu-*á*-du), *adj.* enfadado, de mau humor, aborrecido. || Obstinado, pertinaz. || Fogo *amuado*, que não produz chamma, vendo-se apenas fumo. || Dinheiro *amuado*, o que está aferrolhado, morto, que não rende. (Filinto.) || Tumor *amuado*, que não amadurece, que não resolve. || F. *Amuar* + *ado*.

Amuar (a-mu-*ár*), *v. intr.* mostrar por obstinado silencio ou pelas maneiras que se está enfadado, escandalizado, de mau humor. || Insistir muito, obstinar-se. || Não chegar a amadurecer ou a resolver: A pera *amuou*. O tumor *amuou*. || —, *v. tr.* fazer com que (alguem) amue. || *Amuar* dinheiro, aferrolhal-o, não lhe dar emprego, não o fazer circular. || —, *v. pr.* a mesma sign. do v. intr. || F. *Amuo* + *ar*.

Amulatado (a-mu-la-*tá*-du), *adj.* o que tem côr ou feições de mulato. || Feições *amulatadas*, grosseiras, como as dos mulatos. || F. *A* + *mulato* + *ado*.

Amuleto (a-mu-*lê*-tu), *s. m.* figura, medalha ou outro objecto que alguem traz comsigo por superstição, attribuindo-lhe a virtude de afastar maleficios, doenças, accidentes, etc. || F. lat. *Amuletum*.

Amumiado (a-mu-mi-*á*-du), *adj.* semelhante a mumia; muito magro, mirrado. || F. *Amumiar* + *ado*.

Amumiar (a-mu-mi-*ár*), *v. tr.* representar ou figurar á semelhança de mumia. || F. *A* + *mumia* + *ar*.

Amuo (a-*mu*-u), *s. m.* enfado, mau humor que alguem manifesta por obstinado silencio ou por gestos. || F. fr. *Moue*.

Amura (a-*mu*-ra), *s. f.* (mar.) cabo que se prende ao punho inferior de uma véla e é destinado a extendel-a do lado d'onde vem o vento.

Amurada (a-mu-*rá*-da), *s. f.* (mar.) cada um dos lados ou bordos do navio, acima do convez, de pôpa á prôa. || F. *Amura* + *ada*.

Amurar (a-mu-*rár*), *v. tr.* retesar, extender mais ou menos a amura de uma véla para dispôr esta segundo o angulo que deve fazer com o vento: Mandou logo *amurar* a cevadeira e traquete. (Dic. d'Ac.) || F. *Amura* + *ar*.

Amygdala (a-*mi*-ghda-la), *s. f.* (anat.) cada uma das glandulas em fórma de amendoa, situadas de um e outro lado do fundo da garganta, junto á base da lingua; segregam um liquido mucoso que facilita a deglutição. || F. gr. *Amygdalê*, amendoa.

Amygdaleas (a-mi-*ghdá*-li-as), *s. f. pl.* (bot.) tribu da familia das rosaceas, tendo por typo o genero amendoeira. || F. *Amygdala* + *eas*.

Amygdalina (a-mi-ghda-*li*-na), *s. f.* (chim.) substancia composta de carbonio, hydrogenio, azote e oxygenio. Encontra-se completamente formada nas amendoas amargas, nas folhas da ameixieira, etc. || *Amygdala* + *ina*.

Amygdalite (a-mi-ghda-*li*-te), *s. f.* (med.) inflammação das *amygdalas*, esquinencia. || F. *Amygdala* + *ite*.

Amygdaloide (a-mi-ghda-*lói*-de), *adj.* (miner.) designação das rochas que contcem pequenos corpos brancos em fórma de amendoa. || —, *s. m.* pedra que encerra no meio da substancia propria outras partes que teem a fórma de amendoa. || F. *Amygdala* + *oide*.

Amylaceo (a-mi-*lá*-ssi-u), *adj.* constituido por amido, que contém amido. || F. lat. *Amylum* + *aceo*.

Amylenio (a-mi-*lê*-ni-u), *s. m.* (chim.) carbureto de hydrogenio, que se apresenta sob o aspecto de um liquido incolor, volatil, e de um cheiro ethereo muito agradavel; tem propriedades anesthesicas como o ether, mas a sua applicação é perigosa. || F. *Amylo* + *enio*.

Amylico (a-*mi*-li-ku), *adj.* (chim.) diz-se de um alcool que se extrai principalmente distillando os productos da fermentação alcoolica da batata, mas que se produz tambem na fermentação dos cereaes

e da uva. O alcool *amylico*, chamado tambem *oleo de batata, hydrato de amylo*, é um liquido incolor, de cheiro activo e sabor acre e picante. || Diz-se de todos os compostos que derivam do alcool *amylico*: Ether *amylico*. Serie *amylica*. || Diz-se dos caracteres que apresentam os compostos *amylicos*: Cheiro *amylico*. || F. *Amylo* + *ico*.

Amylo (a-*mi*-lu), *s. m.* (chim.) radical que se suppõe existir nos derivados do alcool amylico, composto de cinco atomos de carbonio e onze de hydrogenio. Quando se pretende obtel-o isolado, dobra a sua molecula e dá o diamylo. || F. gr. *Amylon*.

Amyrideas (a-mi-*ri*-d-ias), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas desmembrada das terebinthaceas, comprehendendo apenas o genero *Amyris* ou *Balsameiro*. || F. lat. *Amyris* + *eas*.

An... (an), *pref.* que significa á roda, de ambos os lados. Vê-se em *anfractuosidade*. E o mesmo que *ambi*. || F. lat. *An...*

An... (*â*-ne), *pref.* que entra na composição de muitas palavras, cujo radical começa por uma vogal ou por um *h* e que denota falta ou privação, como em *anarchia* (sem chefe); *anhydro* (sem agua), etc. || F. gr. *A*, priv. + *n*, euphonico.

... an (*an*), *suff.* fem. de alguns nomes em *ão*: aldean, alleman, anan, ancian, chan, christan, cidadan, coimbran, comarcan, cortezan, folgazan, irman, louçan, mean, órfan, pagan, quartan, san, temporan, van, villan. || F. lat. *... ana*.

Ana (*â*-na), *prep.* gr., que significa em, para cima, para traz, por entre, atravez, de novo, etc., e que entra na composição de grande numero de palavras derivadas do grego, taes como *anachronismo, anachorèta, analyse, anatomia*, etc.

... ana (*â*-na), *suff.* que se junta ao nome de uma pessoa notavel para indicar uma collecção dos seus pensamentos ou ditos, ou de varias edições das suas obras: A bibliotheca nacional tem uma valiosa *Camoniana*. || —, fem. de alguns nomes em *ão*: sultana (de sultão), Sebastiana (de Sebastião), Juliana (de Julião), Adriana (de Adrião), Romana (de Romão), Joanna (de João). || F. lat. fem. dos adj. em... *anus*.

Anabaptismo (a-na-bá-*tis*-mu), *s. m.* doutrina que nasceu na Allemanha no seculo XVI, e consistia em se affirmar que o baptismo só devia ser conferido aos que estavam no uso completo da rasão, devendo portanto ser rebaptisados os que o tivessem recebido em creanças. || F. *Ana* + *baptismo*.

Anabaptista (a-na-bá-*tis*-ta), *adj.* e *s.* pertencente ao anabaptismo; sectario do anabaptismo. || F. gr. *Ana* + *baptistès*, o que baptiza.

Anabi (a-na-*bi*), *s. m.* (bot.) planta da familia das gencianaceas (*Potalea resinifera*, Mar.). É resinosa e amarga; cresce no Pará e Rio Negro.

Anaçado (a-na-*ssá*-du), *adj.* (ant.) revolto, batido [diz-se dos liquidos].

Anaçar (a-na-*ssár*), *v. tr.* revolver, misturar, bater [diz-se dos liquidos e particularmente das aguas do mar]: Com a força do impeto do mar, quando os nortes tesos lhe *anaçam* as aguas de baixo acima. (J. de Barros.)

Anacardina (a-na-kar-*di*-na), *s. m.* (med. ant.) confeição preparada com anacardos. || F. *Anacardo* + *ina*.

Anacardino (a-na-kar-*di*-nu), *adj.* de anacardo: Confeição *anacardina*. || F. *Anacardo* + *ino*.

Anacardo (a-na-*kár*-du), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das terebinthinaceas, comprehendendo duas especies de arvores, que crescem nas Indias orientaes. || O fructo d'esta arvore, cuja amendoa achatada, quasi preta e brilhante, se assemelha a um coração. Era antigamente empregado na medicina, muitas vezes com o nome de *fava de Malaca*. || F. gr. *Ana* + *kardia*, coração.

Anacephalcose (a-na-ssé-fa-lé-*ó*-ze), *s. f.* (rhet.) recapitulação dos principaes pontos de um escripto, de um discurso. || F. gr. *Ana*, de novo, e *kephalê*, capitulo.

Anachoreta (a-na-ku-*rè*-ta), *s. m.* e *f.* homem ou mulher que vive na solidão para se entregar á vida contemplativa. || Por ext., pessoa que vive retirada do trato social. || F. gr. *Ana*, á parte, e *chôreô*, eu vou.

Anachoretico (a-na-ku-*rè*-ti-ku), *adj.* de anachoreta; pertencente ou relativo a anachoreta. || F. *Anachoreta* + *ico*.

Anachronico (a-na-*kró*-ni-ku), *adj.* que é contrario á chronologia, que não é conforme aos costumes e aos usos de uma epocha. || F. gr. *Ana*, ao revez, + *chronos*, tempo.

Anachronismo (ana-kru-*nis*-mu), *s. m.* falta contra a chronologia; erro na data dos acontecimentos. || Erro que consiste em attribuir a uma epoca, a um personagem da historia, idéas, sentimentos, costumes, que são de outra epoca. || Coisa retrograda, propria de uma epoca anterior: No fim do seculo XVIII a inquisição era já um *anachronismo*. || F. gr. *Ana*, que exprime inversão, e *chronos*, tempo.

Anachronizar (a-na-kru-ni-*zár*), *v. tr.* referir, commettendo anachronismo; tornar anachronico: As implastagens e replastagens successivas (nos edificios antigos) teem *anachronizado* tudo. (Garrett, *Viagens na m. terra.*) || F. gr. *Anachronizein*.

Anaclastica (a-na-*klás*-ti-ka), *s. f.* (phys.) parte da optica que tem por objecto a refracção da luz. Hoje diz-se dioptrica. || F. fem. de *anaclastico*.

Anaclastico (a-na-*klás*-ti-ku), *adj.* (phys.) concernente á refracção da luz. || Tabuas *anaclasticas*, tabuas de refracção. || Ponto *anaclastico*, ponto onde um raio luminoso refracto encontra a superficie que o refrange. || Curvas *anaclasticas*, curvas apparentes que formam o fundo de um vaso cheio de agua. || F. gr. *Anaclaein*, quebrar.

Anacoluto (a-na-ku-*lu*-tu), *s. m.* (gramm. e rhet.) ellipse que consiste em supprimir o correlativo n'um dos membros da phrase; ex.: Mais longe dos homens, tanto melhor. || Disposição das palavras na qual se começa por uma construcção e se acaba por outra: Vós que ateastes a guerra, o sangue derramado cahirá sobre as vossas cabeças. || F. gr. *An*, priv., + *akolouthos*, o companheiro.

Anacreontico (a-na-kré-*on*-ti-ku), *adj.* de Anacreonte; que é do genero ou do gosto das suas poesias. || Ode, poesia *anacreontica*, aquella em que se canta decente e graciosamente o amor, os prazeres e o vinho. || F. *Anacreonte* (poeta grego) + *ico*.

Anactesia (a-na-kté-*zi*-a), *s. f.* (med.) convalescença, recobramento das forças em seguida a uma doença. || F. gr. *Anaktizein*, restabelecer.

Anacyclico (a-na-*ssi*-kli-ku), *adj.* (poet.) versos anacyclicos, os que fazem o mesmo sentido e apresentam as mesmas palavras, quer se leiam de deante para traz, quer de traz para deante; ex.: *Signa te, signa, temere me tangis et angis*. || F. gr. *Anakuklein*, inverter.

Anadaria (a-na-da-*ri*-a), *s. f.* (ant.) cargo, posto do anadel. || Jurisdicção do anadel. || Antigo imposto, provavelmente relativo ao anadel. || F. *Anadel* + *aria*.

Anadel (a-na-*dél*), *s. m.* (ant.) chefe, commandante, capitão de uma fracção ou companhia de besteiros ou de espingardeiros. || Anadel mór, commandante de certo numero de fracções commandadas por anadeis. Assim, o chefe de cada um dos corpos em que se dividiam os besteiros era o seu anadel mór: *Anadel* mór dos besteiros de fraldilha. || *Anadel* mór do reino, o que governava em todas as forças commandadas pelos anadeis móres.

Anadelaria (a-na-de-la-*ri*-a), *s. f.* (ant.) o mesmo que anadaria. || F. *Anadel* + *aria*.

Anadiplose (a-na-di-*pló*-ze), *s. f.* (rhet.) repetição da palavra ou phrase final de um periodo ou de um verso, no começo do periodo ou do verso seguinte: Com os olhos lhe accendi no peito o *fogo*,

fogo que sempre ardeu e ainda arde agora. (Ferreir.) || F. gr. *Anadiplosis*.

Anaduva (a-na-*du*-va), *s. f.* (ant.) serviço a que os vassallos eram obrigados no trabalho de reparação dos fossos e muralhas dos castellos. Tambem se chamava *Adua*.

Anafa (a-*ná*-fa), *s. f.* (bot.) genero de plantas herbaceas da familia das leguminosas *(Meliotus)*, semelhante á cevada, tendo porém a espiga só um ou muito poucos grãos. Dá-se em verde ao gado.

Anafado (a-na-*fá*-du), *adj.* bem nutrido, gordo, luzidio [diz-se propriamente do gado, e, por analogia, das pessoas]. || F. *Anafar* + *ado*.

Anafaia (a-na-*fái*-a), *s. f.* a primeira seda que o bicho fia antes de principiar a tecer o casulo.

Anafar (a-na-*fár*), *v. tr.* alimentar com anafa. || Cevar, engordar, tornar luzidio e nédio, por bom alimento e penso [em ambas as accepções se diz dos animaes]. || Por anal. diz-se das pessoas. || F. *Anafa* + *ar*.

Anafega (a-*ná*-fe-gha). *s. f.* (bot.) V. Macieira de *anafega* e Maçan de *anafega*.

Anafil (a-na-*fil*), *s. m.* trombeta usada pelos moiros, semelhante na fórma a um clarinete. || F. ar. *Annafir*.

Anagal (a-na-*ghál*), *s. f.* (bot.) syn. de anagallis. (Brot.)

Anagallis (a-na-*ghá*-lis), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das primulaceas. A especie mais commum é a *anagallis* do campo, vulgarmente chamada murrião do campo ou murrião azul e murrião vermelho consoante á côr das suas flores. || F. gr. *Anagallis*.

Anageníte (a-na-je-*ni*-te), *s. f.* (geol.) partes arredondadas de rochas primitivas, reunidas por um cimento schistoide. || F. gr. *Ana, genos*, nascimento + *ite*.

Anaglypho (a-na-*ghli*-fu), *s. m.* (b. art.) obra esculpturada ou cinzelada em relevo. || F. gr. *Anaglyphos*.

Anagnoste (a-na-*ghnós*-te), *s. m.* (antiguid. rom.) escravo encarregado de ler em voz alta durante as refeições. || Por ext., e principalmente por gracejo, pessoa que lê para outros ouvirem. || F. gr. *Anagnostes*.

Anagoa (a-*ná*-ghu-a), *s. f.* saia curta usada pelas mulheres immediatamente sobre a camisa.

Anagogia (a-na-ghu-*ji*-a), *s. f.* (theol.) elevação, arrebatamente, arroubamento da alma na contemplação das coisas divinas. || F. gr. *Anagôgê*, elevação.

Anagogico (a-na-*ghó*-ji-ku), *adj.* que contém anagogia; relativo a anagogia. || Interpretação *anagogica*, a que se eleva do sentido natural e vulgar a um sentido espiritual e mystico. || F. *Anagogia* + *ico*.

Anagogismo (a-na-ghu-*jis*-mu), *s. m.* o mesmo que anagogia. || F. *Anagogia* + *ismo*.

Anagramma (a-na-*ghrá*-ma), *s. f.* transposição de lettras, que de uma palavra ou de uma phrase faz outra palavra ou outra phrase de sentido differente. As palavras Pedro, podre e poder, são anagrammas umas das outras. || F. gr. *Ana*, inversão; e *gramma*, lettra.

Anagrammatico (a-na-ghra-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ao anagramma. || F. *Anagramma* + *ico*.

Anagrammatista (a-na-ghra-ma-*tis*-ta), *s. m.* o que faz anagrammas. || F. *Anagramma* + *ista*.

Anagrammatizar (a-na-ghra-ma-ti-*zár*), *v. intr.* fazer anagrammas. || F. *Anagramma* + *izar*.

Anagyro (a-na-*ji*-ru), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das leguminosas *(Anagyris fetida*, Linn.), cujas folhas são purgativas, e a madeira, assim como a casca, tem mau cheiro. || F. gr. *Anagyros*.

Anal (a-*nál*), *adj.* (anat.) relativo ao anus: Abertura *anal*. Veias *anaes*. || Designação de qualquer parte ou orgão que fica junto ao anus: Nervura *anal*. Barbatana *anal*. || F. rad. *Anus*.

Analcime (a-nál-*ssi*-me), *s. m.* (min.) substancia mineral assim chamada em consequencia da pouca energia electrica que adquire pela fricção. É um silicato hydratado de soda e de alumina. (Barjona, *Taboas Mineral.)* || F. gr. *A*, priv.+ *alkimos*, forte.

Analectos (a-na-*lé*-ktus), *s. m. pl.* recopilação de trechos em prosa ou em verso, escolhidos nas obras de um ou de muitos auctores. || F. gr. *Analekta*.

Analemma (a-na-*lé*-ma), *s. m.* (astr.) representação dos circulos da esphera sobre uma superficie plana; planispherio. || F. gr. *Ana*, para cima,+ *lemma*, acção de tomar.

Analepsia (a-na-lé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) restabelecimento das forças depois de uma doença. || F. gr. *Ana*, de novo; *lêpsis*, acquisição.

Analeptico (a-na-*lé*-ti-ku), *adj.* (med.) restaurativo [diz-se dos medicamentos, dos alimentos proprios para restabelecer as forças exhaustas]. || —, *s. m.* substancia que restabelece a saude, que fortifica. || F. *Analepsia* + *ico*.

Analgesia (a-nal-je-*zi*-a), *s. f.* (pathol.) insensibilidade á dor. || F. gr. *A*, priv.+ *algos*, dor.

Analogia (a-na-lu-*ji*-a), *s. f.* ponto ou circumstancia identica em dois ou mais objectos differentes: Examinar se nas instituições, nos factos sociaes que diversificam... se encontram *analogias*, que tornem possivel a sua distribuição em grupos determinados pela identidade de circumstancias secundarias. (Herculano, H. de P.) || (Philos.) Processo pelo qual o espirito observando as relações e semelhanças das coisas, se eleva ao descobrimento da rasão d'essas relações e semelhanças: Argumentar por *analogia*. || (Gramm. e rhet.) Relação que existe entre as differentes linguas, as differentes palavras de uma lingua, as differentes locuções, construcções, etc.: A palavra *afamado* é formada de *fama* pela mesma *analogia* que *aprimorado* se forma de *primor*. || (Math.) Proporção. [Antiquado n'este sentido.] || F. gr. *Analogia*.

Analogicamente (a-na-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* de um modo analogico. || F. *Analogico* + *mente*.

Analogico (a-na-*ló*-ji-ku), *adj.* que é conforme á analogia ou a contém; fundado em analogia: Leis *analogicas*. || F. *Analogia* + *ico*.

Analogismo (a-na-lu-*jis*-mu), *s. m.* (philos.) maneira de raciocinar seguindo o processo da analogia. || F. *Analogia* + *ismo*.

Analogista (a-na-lu-*jis*-ta), *s.* o que argumenta ou discorre por analogia. || F. *Analogia* + *ista*.

Analogo (a-*ná*-lu-ghu), *adj.* que tem analogia, alguma semelhança ou conformidade com outra coisa diversa: Fórmas *analogas*. Factos *analogos*. || —, *s. m.* coisa que tem analogia, semelhança com outra. || (Anat.) Orgãos que, sem terem as mesmas proporções, a mesma fórma, a mesma estructura, nos diversos animaes, teem as mesmas connexões com as outras partes do corpo: As azas das aves são os *analogos* dos membros anteriores dos quadrupedes. || F. contr. de *Analogia* + *o*.

Analphabeto (a-nál-fa-*bé*-tu), *adj.* que não sabe o alphabeto, que ignora os primeiros rudimentos da leitura e da escripta. || (Por exag.) Muito ignorante. || Tambem se usa como s. m.: Um *analphabeto*. || F. *An*, priv. + *alphabeto*.

Analysador (a-na-li-za-*dôr*), *s. m.* que analysa || (Fam.) Pessoa que tem o costume de observar e commentar os actos, o vestuario, o tratamento dos outros. || F. *Analyse* + *ôr*.

Analysar (a-na-li-*zár*), *v. tr* fazer a analyse de: *Analysar* uma flor. *Analysar* o sangue, o leite. || Investigar, estudar a fundo, examinar minuciosamente; criticar: *Analysar* o coração humano *Analysar* um romance. || (Gramm.) *Analysar* uma oração, explical-a, classificando as differentes partes que a compõem. || F. *Analyse* + *ar*.

Analysavel (a-na-li-*zá*-vél), *adj.* que póde ser analysado. || F. *Analisar* + *avel*.

Analyse (a-*ná*-li-ze), *s. f.* exame de uma coisa

em cada uma das suas partes; resolução, decomposição de um todo nos seus elementos, nas suas partes para se lhe conhecer a natureza ou constituição: A *analyse* do salitre. A *analyse* de uma flor. A *analyse* do sangue. || A *analyse* chimica, decomposição de um corpo por meio dos reagentes apropriados, e separação dos principios que o constituem. A *analyse* chimica chama-se *qualitativa* quando se limita a determinar a natureza dos elementos de um composto, sem se occupar da sua quantidade; *quantitativa* quando tem por fim reconhecer o peso e o volume absolutos ou proporcionaes das partes obtidas pela *analyse* qualitativa. || (Gram.) Processo que consta não só da analyse grammatical e rhetorica, isto é, da exposição dos accidentes e propriedades das palavras e das phrases, mas tambem da analyse logica, que consiste em explicar o numero, natureza e composição das proposições, em considerar o encadeamento logico dos pensamentos que ellas conteem. || (Log.) Methodo pelo qual se sóbe dos effeitos ás causas ou das consequencias aos principios, do particular ao geral, do composto ao simples. Oppõe-se á synthese. || (Math.) A algebra. || *Analyse* transcendente, o calculo differencial e integral. || (Litter.) Critica de uma obra. || Em ultima *analyse*, *loc. adv.*, em ultimo resultado, em resumo, por conclusão. || F. gr. *Analysis*, decomposição.

Analysta (a-na-*lis*-ta), *s. m.* o que se occupa de analyses, que é versado em analyse, particularmente na analyse mathematica. || F. *Analyse* + *ista*.

Analyticamente (a-na-*li*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo analytico. || F. *Analytico* + *mente*.

Analytico (a-na-*li*-ti-ku), *adj.* que procede por analyse; que contém analyse: Espirito *analytico*. Methodo *analytico*. Exame *analytico*. Resumo *analytico*. || Diz-se das partes das mathematicas que se fundam no emprego da algebra ou do calculo infinitesimal: A geometria *analytica* é a applicação da algebra á geometria. || F. gr. *Analytikos*.

Anamnese (a-na-*mnê*-ze), *s. f.* (rhet.) figura pela qual fingimos recordar-nos de uma coisa que esquecera. Ex.: A idéa de que elle o trahiu faz-me lembrar agora a discussão que entre os dois tinha havido. || F. gr. *Anamnesis*, recordação.

Anamnesia (a-na-*mnê*-zi-a), *s. f.* (didact.) reminiscencia. || (Med.) Restabelecimento da memoria. || F. gr. *Anamnesis*, recordação.

Anamnestico (a-na-*mnês*-ti-ku), *adj.* (med.) proprio para restabelecer a memoria: Signaes *anamnesticos*. || —, *s. m. pl.* remedios para avivar a memoria. || F. *Anamnesia* + *ico*.

Anamorphose (a-na-mur-*fó*-ze), *s. f.* imagem deforme desenhada sobre uma superficie plana e que, vista pela reflexão em um espelho cylindrico ou conico, apresenta uma figura regular. || (Bot.) Nome dado ao conjuncto das modificações que se operam em certos lichens e outras cryptogamicas. || F. gr. *Ana* + *morphê*, fórma.

Ananaz (a-na-*nás*), *s. m.* (bot.) planta da Asia e da America do sul, da familia das bromeliaceas, *(Bromelia Ananas)*. || O fructo d'esta planta, que tem o mesmo nome, é de fórma conica, muito semelhante á pinha, aromatico e saborosissimo. Tambem se cultiva muito nos Açores.

Anandrio (a-*nan*-dri-u), *adj.* (bot.) diz-se das plantas que não tem estames ou orgãos masculinos. || F. gr. *An*, priv. + *andros*, gen. de *anêr*, varão.

Ananicado (a-na-ni-*ká*-du), *adj.* quasi anão. || (Fig.) Ignobil, mesquinho: O. . odio de certos Davids *ananicados*. (Silva Tullio.) || F. *Ananicar* + *ado*.

Ananicar (a-na-ni-*kár*), *v. tr.* fazer anão, impedir que chegue ao desenvolvimento natural: *Ananicam* as oliveiras para colherem á mão a azeitona || (Fig.) Abater, aviltar, amesquinhar. || F. *Anão* + *icar*.

Anantho (a-*nan*-tu), *adj.* (bot.) que não deita flor. || F. gr. *An*, priv.; *anthos*, flor.

Anão (a-*não*), *s. m.* o que é de uma estatura muito menor que a regular. || —, *adj.* que tem estatura de anão: Aquella mulher é *anan*. || Pequeno; enfezado. || (Fig.) Acanhado, apoucado: Intelligencia *anan*. || Vegetaes *anões*, vegetaes cuja altura é muito menor que a natural dos individuos da mesma especie. || F. *A* (euph.) + (lat.) *nanus*.

Anapestico (a-na-*pés*-ti-ku), *adj.* (poes.) composto de anapestos. || F. *Anapesto* + *ico*.

Anapesto (a-na-*pés*-tu), *s. m.* (poes. gr. e lat.) pé composto de duas breves e de uma longa. [É opposto ao dactylo.] || F. gr. *Anapaistos*, batido ao inverso.

Anaphora (a-*ná*-fu-ra), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em começar pela mesma palavra differentes phrases ou membros de uma phrase; ex.: *Tudo* cura o tempo, *tudo* gasta, *tudo* digere, *tudo* acaba. (Vieira.) É *alternada*, se ha correspondencia nas primeiras palavras de varias phrases, como nos parallelos; ex.: *Aquelle* é mais que homem, e *tu* menino; *aquelle* armado, e *tu* sem armas. (Vieira.) || F. gr. *Anaphora*, repetição.

Anaphorico (a-na-*fó*-ri-ku), *adj.* que contém anaphora. || F. *Anaphora* + *ico*.

Anaplastia (a-na-plas-*ti*-a), *s. f.* (cirurg.) arte de restabelecer a fórma normal de alguma parte mutilada do corpo. [Emprega-se mais geralmente *antoplastia*.] || F. gr. *Ana* + *plassein*, formar.

Anaplastico (a-na-*plás*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a anaplastia. || F, *Anaplastia* + *ico*.

Anarchia (a-nar-*ki*-a), *s. f.* falta de chefe, de auctoridade, de governo a quem o povo obedeça: A *anarchia* conduz sempre ao absolutismo. || Por ext., desordem, confusão. || F. gr. *An*, priv. + *archê*, governo.

Anarchico (a-*nár*-ki-ku), *adj.* em que ha anarchia; entregue á anarchia: Um paiz *anarchico*. || Que favorece, que excita a anarchia: Uma doutrina *anarchica*. || F. *Anarchia* + *ico*.

Anarchismo (a-nar-*kis*-mu), *s. m.* systema politico segundo o qual a sociedade poderia existir sem governo estabelecido, ou pelo menos sem governo central. || Opinião dos anarchistas. || F. *Anarchia* + *ismo*.

Anarchista (a-nar-*kis*-ta), *s. m.* partidario da anarchia; fautor de motins. || F. *Anarchia* + *ista*.

Anarchizar (a-nar-ki-*zár*), *v. tr.* lançar em anarchia, excitar á anarchia. || F. *Anarchia* + *izar*.

Anasarca (a-na-*zár*-ka), *s. f.* (pathol.) inchação do corpo produzida por serosidade infiltrada no tecido cellular, principalmente nas partes subcutaneas. || F. gr. *Ana* + *sarx*, carne.

Anasartico (a-na-*zár*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a anasarca; que padece esta doença. || || F. *Anasarca* + *ico*.

Anastatico (a-nas-*tá*-ti-ku), *adj.* (techn.) termo applicado genericamente a diversos processos de impressão, de gravura, de calcamento, por meio dos quaes se reproduzem por transporte chimico os textos e os desenhos impressos. || F. gr. *Anastasis*, resurreição.

Anastomose (a-nas-tu-*mó*-ze), *s. f.* (anat.) aboccamento de dois vasos um no outro. || F. gr. *Ana* + *stoma*, bocca.

Anastrophe (a-*nás*-tru-fe), *s. f.* (rhet.) inversão da ordem natural de palavras correlativas; ex.: *De ira cheio*, por *cheio de ira*. || F. gr. *Anastrophê*, inversão.

Anatado (a-na-*tá*-du), *adj.* semelhante á nata, na côr ou na consistencia. || F. *A* + *nata* + *ado*.

Anathema (a-*ná*-te-ma), *s. m.* (dir. can.) sentença que excommunga, que expulsa do seio da igreja; excommunhão. || Maldição: Não venho aqui lançar *anathema* sobre as grandezas humanas. || Opprobrio, execração: Tu não és senão o *anathema* do céo e escandalo da terra. || Reprehensão solemne, reprovação energica: Todo o discurso foi um *anathema* contra o procedimento do ministro. || —, *adj.* anathematizado, excommungado: Se alguem vos ensinar o contrario d'isto... seja *anathema*, maldito e excommungado. (Dic. d'Ac.) || F. gr. *Anathema*.

Anathematismo (a-na-te-ma-*tis*-mu), *s. m.* bulla, canon, escripto que contém anathema. || F. *Anathema* + *ismo*.

Anathematização (a-na-te-ma-ti-za-*ssão*), *s. f.* acção de anathematizar. || F. *Anathematizar* + *ão*.

Anathematizar (a-na-te-ma-ti-*zár*), *v. tr.* fulminar com anathema; excommungar. || Condemnar, reprovar energicamente, votar á execração: A assembléa *anathematizou* o indigno procedimento d'aquelle socio. || F. *Anathema* + *izar*.

Anatides (a-*ná*-ti-des), *s. f. pl.* (zool.) familia de aves palmipedes, que conteem todas as especies semelhantes ao pato. || F. lat. *Anas*.

Anatifo (a-*ná*-ti-fu), *s. m.* (zool.) genero de crustaceos cirrhipedes, cujas valvas são sustentadas por um pedunculo tubular, susceptivel de se alongar e de se contrahir. || F. lat. *Anas* + *ferre*.

Anato (a-*ná*-tu), *s. m.* (techn.) materia colorante de um amarello avermelhado, tirada de differentes flores, com que se dá côr ao queijo, especialmente ao flamengo.

Anatomia (a-na-tu-*mi*-a), *s. f.* arte de dissecar, de dividir os corpos organizados, para conhecer e estudar a estructura e as relações dos differentes orgãos que os constituem: *Anatomia* humana. *Anatomia* animal. *Anatomia* vegetal. || Sciencia da estructura e constituição dos seres organisados, especialmente do corpo humano: *Anatomia* geral. *Anatomia* comparada. *Anatomia* descriptiva ou physiologica. || Obra, tratado de anatomia. || Corpo ou parte de um corpo dissecado e preparado de maneira que possa ser conservado; imitação de um corpo dissecado: Uma peça de *anatomia*. || Dissecção, autopsia: Fazer a *anatomia* de um cadaver. || (Fig.) Analyse methodica, minuciosa: Fazer a *anatomia* de um poema, de um drama, de um romance. || F. gr. *Ana* + *tomé*, acção de cortar.

Anatomicamente (a-na-*tó*-mi-ka-*men*-te), *adv.* de um modo anatomico. || F. *Anatomico* + *mente*.

Anatomico (a-na-*tó*-mi-ku), *adj.* pertencente ou relativo á anatomia: Trabalhos *anatomicos*. || O que conhece ou professa a sciencia da anatomia: Um profundo *anatomico*. || F. *Anatomia* + *ico*.

Anatomista (a-na-tu-*mis*-ta), *s. m.* o que estuda anatomia, que se occupa especialmente d'esta sciencia. || F. *Anatomia* + *ista*.

Anatomizar (a-na-tu-mi-*zár*), *v. tr.* abrir, cortar, segundo os preceitos da anatomia; dissecar: *Anatomizar* um cadaver. || (Fig.) Analysar scientificamente; estudar a fundo: *Anatomizar* as paixões, os sentimentos. *Anatomizar* uma obra litteraria. || F. *Anatomia* + *izar*.

Anavalhado (a-na-va-*lhá*-du), *adj.* que tem a fórma de navalha; afiado: Esporas *anavalhadas*. (Dic. d'Ac.) || Ferido ou cortado por navalha; esfaqueado. || F. *A* + *navalha* + *ado*.

Anca (*an*-ka), *s. f.* cada uma das proeminencias lateraes do corpo humano desde baixo da cintura até ás côxas, e entre as quaes está a bacia; quadril. [Usa-se quasi sempre no plural.] || Parte do cavallo e de alguns outros quadrupedes, que vae desde a região lombar até á origem da cauda; garupa. || Nos insectos, parte da região inferior do peito e do corselete onde entram as côxas das patas anteriores, medias e posteriores. || Ir de *ancas* ou na *anca*, montar a cavallo atraz da pessoa que vae na sella. || Tomar ou levar alguem nas *ancas*, dar-lhe logar sobre a garupa do cavallo em que monta. || (Fig.) Andar ou ir nas *ancas* de alguem, ir em seu seguimento, ir-lhe na alheta. || Dar *ancas*, deixar-se montar; e fig. deixar-se maltratar ou enganar. || F. ant. all. *Ancha*, coxa.

... ança (*an*-ssa), *suff. subst. f.* o mesmo que *... ancia*, de que é contracção: esperança, privança, temperança, bonança, etc. || F. lat. *... antia*.

Anceado (an-ssi-*á*-du), *adj.* que está em ancias. || *Ancear* + *ado*.

Ancear (an-ssi-*ár*), *v. tr* causar ancia a; angustiar, agoniar: A purga *anceou-o*. || Desejar muito ou com ancia: Não tem coração de rei quem além dos confins de uma tão breve vida não *anceie* estender a sua gloria. (Dic. d'Ac.) [N'esta accepção tambem se usa seguido da prep. *por*]: Este *ancear* pelo futuro. || —, *v. pr.* padecer ancias; angustiar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Ancia* + *ar*.

Anceio (an-*ssei*-u), *s. m.* o acto de padecer ancias. || Desejo ardente; anhelo. || F. contr. de *Ancear* + *o*.

Anchilops (an-*ki*-ló-pes), *s. m.* (pathol.) tumorzinho situado no angulo maior do olho, em frente da glandula lacrymal ou ao lado. || F. gr. *Anchi*, proximo + *ôps*, olho.

Ancho (*an*-xu), *adj.* (ant.) amplo, largo, espaçoso. || (Fig.) Inchado, vaidoso: Vem todo *ancho* com o seu fato novo. || F. hesp. *Ancho*.

Anchova (an-*xô*-va), *s. f.* (zool.) genero de peixes pequenos da ordem dos malacopterygios, familia dos clupeos; comem-se ordinariamente em conserva. || Dois generos de peixes da Africa occidental portugueza, da familia dos scombridas, o *Seriola Lalandii* e o *Temnodon saltador*. (Capêllo.) || F. hesp. *Anchoa*.

Anchura (an-*xu*-ra), *s. f.* (ant.) largura. || F. *Ancho* + *ura*.

Ancia (*an*-ssi-a), *s. f.* perturbação e afflicção, com sensações de aperto na região precordial. || Estar nas *ancias* da morte, estar agonizante. || (Fig.) Pena, tormento de espirito, causado principalmente pela incerteza: Esteve em *ancias* até que o filho appareceu. || (Fig.) Desejo vehemente: É grande signal de não merecer honras quem as pretende com grande *ancia*. (Vieira.)

... ancia (*an*-ssi-a), *suff. subst. f.* derivado dos part. ou adj. terminados em *... ante*. Designa duração, continuação, acção continua, estado permanente, qualidade duradoira: abundancia, arrogancia, instancia, distancia, vigilancia, etc. || F. lat. *...antia*.

Anciania (an-ssi-a-*ni*-a), *s. f.* o mesmo que ancianidade. || F. *Ancião* + *ia*.

Ancianidade (an-ssi-a-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ancião; velhice, antiguidade. [Hoje usa-se quasi exclusivamente em relação ás pessoas.] || F. *Ancião* + *idade*.

Ancião (an-ssi-*ão*), *adj.* de provecta idade, avançado em annos. [Diz-se particularmente das pessoas veneraveis.] || (Ant.) Que tem muito tempo, velho: Tapete azul, muito *ancião*. || —, *s. m.* homem velho e respeitavel. || —, *pl. anciãos*. [Antigamente *anciões* e *anciães*.] || F. lat. **Antianus*.

Anciedade (an-ssi-e-*dá*-de), *s. f.* angustia de espirito, afflicção, especialmente de quem receia alguma desgraça. || Desejo vehemente; impaciencia; soffreguidão: Só n'elle se lia a *anciedade* de um amor immenso. (Herc., Eur.)

Ancilla (an-*ssi*-la), *s. f.* (ant.) escrava, serva: Nas negações de S. Pedro, a primeira tentadora foi a *ancilla* ostiaria. || Na linguagem mystica, *ancilla* de Deus, da egreja, etc., mulher que se dedica de corpo e alma ao ascetismo: O servas de Deus, ó *ancillas* de Christo. || F. É palavra lat.

Ancinho (an-*ssi*-nhu), *s. m.* instrumento agricola que consiste em uma travessa de madeira ou ferro, armada de alguns dentes ou pontas, com um cabo comprido e serve para ajuntar a palha, o feno, e para outros usos analogos.

Anciosamente (an-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* com ancia. || F. *Ancioso* + *mente*.

Ancioso (an-ssi-*ô*-zu), *adj.* cheio de anciedade ou proprio de quem está em anciedade: Houve um momento de *ancioso* silencio. (Herc., Eur.) || Que deseja ardentemente alguma coisa: *Anciosos* de ver a Christo. (Dic. d'Ac.) || F. *Ancio* + *oso*.

Ancolia (an-*kó*-li-a), *s. f.* (bot.) outro nome da aquilegia vulgar.

Anconeo (an-*kó*-ni-u), *adj.* (anat.) musculo situado na parte posterior e superior do antebraço. || F. gr. *Ankon*, cotovelo.

Ancora (*an*-ku-ra), *s. f.* (mar.) instrumento de ferro, que consta de uma barra grossa, terminada de um lado por uma argola movel (arganeo ou anête), onde se ata um cabo, e do outro por dois braços armados de pontas (unhas), os quaes agarrando-se ao fundo do mar, aguentam o navio contra a força dos ventos e correntes. || Deitar ou lançar *ancora*, fundear, segurando o navio com a ancora. || Estar sobre a *ancora*, ter a embarcação com a ancora aferrada. || Levantar *ancora*, recolhel-a para navegar. || (Fig.) Esteio, apoio: Em tempo tão depravado esta *ancora* me fica. (Dic. d'Ac.) || *Ancora* de misericordia ou *ancora* sagrada, designação que antigamente se dava á maior das tres ancoras, que só se lançava em caso de grande perigo. || (Fig.) *Ancora* sagrada, *ancora* de salvação, ultimo recurso, ultima esperança que resta a alguem. [A ancora é o symbolo religioso da esperança.] || F. lat. *Anchora*.

Ancoradoiro (an-ku-ra-*dôi*-ru), *s. m.* logar, sitio apropriado para as embarcações lançarem ancora. || F. *Ancorado* + *oiro*.

Ancoragem (an-ku-*rá*-jan-e), *s. f.* acção de ancorar. || Ancoradoiro. || Direito de *ancoragem*, ou simplesmente *ancoragem*, tributo imposto aos navios que fundeiam nos portos, bahias, abras e mesmo nas costas de certos paizes maritimos. || F. *Ancora* + *agem*.

Ancorar (an-ku-*rár*), *v. tr.* fundear, lançando ancora: E mandou que elle fosse *ancorar* suas naus em Pandarane. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* lançar ancora: Aportaram no mesmo logar onde o santo corpo estava, e ahi *ancoraram*. || (Fig.) Persistir em uma posição, perseverar em uma opinião, em um sentimento: Todas quantas almas vão e forem té o fim do mundo *ancorar* no céo. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Fundar-se, estribar-se: Em vós *ancóra* só minha esperança. (Idem.) || F. *Ancora* + *ar*.

Ancorêta (an-ku-*rê*-ta), *s. f. dimin.* de ancora. || Barril pequeno achatado lateralmente e que serve para o transporte de aguardente ou vinho. [Tem a fórma do cepo ou fluctuador da ancora.] || F. *Ancora* + *eta*.

Ancubi (an-ku-*bi*), *s. m.* (zool.) nome dado no Humbe (Africa Occidental portugueza) a uma ave do gen. cicactus (*C. cinereus*, Vieill.)

Anda (an-*dá*), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil, da familia das euphorbiaceas (*Anda braziliensis*), cuja madeira é esponjosa, e o fructo tem o sabor da castanha. As sementes são purgativas, e constituem a chamada *purga dos Paulistas*. || F. É palavra brazileira.

Anda-assu (an-dá-*ssu*), *s. m.* (bot.) planta oleoginosa do Brazil (*Johannesia princeps*).

Andaço (an-*dá*-ssu), *s. m.* (fam.) pequena epidemia; doença que reina com alguma insistencia n'uma aldeia, villa ou cidade: Um *andaço* de bexigas. || F. *Andar* + *aço*.

Andada (an-*dá*-dá), *s. f.* caminhada, jornada: Segundo se mostra... em a saude, que dava, em as *andadas*, que fazia, em prégar etc. (Dic. d'Ac.) || F. *Andar* + *ada*.

Andadeiras (an-da-*dei*-ras), *s. f. pl.* tiras de panno com que se cinge uma creança pela cintura, prendendo-se-lhes cordões ou fitas, em que alguem pega para a ensinar a andar. || (Fig.) Auxilios; ajudas; conselhos; guias: Sei o que hei de fazer; não preciso de *andadeiras*. || F. *Andar* + *eiras*.

Andadeiro (an-da-*dei*-ru), *adj.* que anda muito ou depressa: Em uma faca *andadeira* partiu para Pondá. (Dic. d'Ac.) || Bom ou facil de andar: Caminhos... *andadeiros*. (Idem.) || F. *Andar* + *eiro*.

Andado (an-*dá*-du), *adj.* percorrido: O caminho *andado*. || E meio caminho *andado*, está vencida grande parte de uma difficuldade, de uma empreza. || Passado; decorrido: A poucos dias *andados*, padeceu a final destruição. (Dic. d'Ac.) || F. *Andar* + *ado*.

Andador (an-da-*dôr*), *adj.* que anda muito, veloz e ligeiro no andar. || —, *s. m.* o que tem a seu cargo levar recados ou papeis. [Diz-se principalmente dos que servem nas irmandades ou confrarias.] || *Andador* das almas, homem que tem por officio andar pelas portas pedindo esmola para suffragar as almas do purgatorio. || F. *Andar* + *or*.

Andadoria (an-da-du-*ri*-a), *s. f.* exercicio ou officio de andador: A *andadoria* está ociosa. (Dic. d'Ac.) || F. *Andador* + *ia*.

Andadura (an-da-*du*-ra), *s. f.* modo de andar, velocidade (diz-se especialmente da marcha das cavalgaduras): Cavallo... de grande *andadura*. (Dic. d'Ac.) || F. *Andar* + *ura*.

Andaia-assu (an-dai-a-*ssú*), *s. f.* (bot.) palmeira pequena do norte do Brazil, (*Attalea compacta*, Mart.) cujo fructo é fibroso e com tres nucleos.

Andaime (an-*dai*-me), *s. m.* (ant.) galeria em sacada na parte exterior de um edificio, muro, ou de uma obra de fortificação, etc., e pela qual se anda. || Estrado provisorio de madeira sobre que os pedreiros, carpinteiros e outros operarios se collocam para trabalharem em obras altas. || F. *Andar* + *aime* (por *ame*).

Andaina (an-*dai*-na), *s. f.* (ant.) renque, fileira, ordem de coisas postas na mesma linha horizontal; andar: Duas *andainas* de casas. (Dic. d'Ac.) || (Ant.) Fileira de peças de artilheria, bateria: O que se havia de fazer com uma *andaina* de artilheria que se havia de assentar n'esta tranqueira. (Idem.) || *Andaina* de fato, o conjuncto das peças de vestuario com que habitualmente se anda: Encontrando-o meio nu, deu-lhe uma *andaina* de fato. || (Mar.) *Andaina* de panno, o conjuncto das vélas necessarias para fazer navegar uma embarcação: Os navios teem sempre mais de uma *andaina* de panno. || F. *Andar* + *aina* (por *ança*).

Andamento (an-da-*men*-tu), *s. m.* acção de andar. || Velocidade com que se caminha: A viatura ia n'um *andamento* regular. || (Fig.) Seguimento, continuação, progresso de um negocio: Durante o *andamento* do processo appareceram mais cumplices. || (Fig.) Dar *andamento* a um negocio, a um requerimento, fazêl-o seguir os devidos tramites. || F. *Andar* + *mento*.

Andança (an-*dan*-ssa), *s. f.* (ant.) acção de andar; andada, jornada: É o guarde Nosso Senhor em todas as suas *andanças* e estanças. (Dic. d'Ac.) || (Fam.) Acção de andar muito e apressadamente; pressa, faina, lida: É um barco serio e sisudo que se não mette n'essas *andanças*. (Garrett.) || (Ant.) Boa ou má *andança*, boa ou má fortuna, sorte prospera ou adversa: El-rei o recebeu com tanto prazer, quanto sua boa *andança* requeria. A má *andança* aproveita mais aos homens que a boa natureza. (Dic. d'Ac.) || F. *Andar* + *ança*.

Andante (an-*dan*-te), *adj.* que anda, que caminha: Sigamos... a este tão *andante* peregrino. (Dic. d'Ac.) || (Herald.) Diz-se de animaes representados nas armas em acção de andar. || Que se move ou muda de logar [applica-se a coisas que são por sua natureza fixas, mas que por algum accidente se mudam]: Exercito de *andantes* flores. (Dic. d'Ac.) || Erradio, vagabundo, sem domicilio ou paragem certa [diz-se dos homens e dos animaes]. || Cavalleiro *andante*, o que antigamente andava por varias partes do mundo buscando occasiões de assignalar o seu valor em batalhas, em desaggravar damas offendidas ou n'outras aventuras. || F. *Andar* + *ante*.

Andante (an-*dan*-te), *adv.* (mus.) palavra que se põe no principio de um trecho de musica para indicar que elle deve ser executado, nem muito devagar nem muito depressa, isto é, entre o *adagio* e o *allegro*. || —, *s. m.* a parte de uma composição que deve ser executada em *andante*. || É palavra italiana.

Andantino (an-dan-*ti*-nu), *adv.* (mus.) palavra que serve para indicar que o trecho deve ser executado menos lentamente que o andante. || —, *s. m.* trecho executado n'este movimento. || F. É palavra italiana.

Andar (an-*dár*), *v. intr.* passar de um logar para

outro, dando passos: E logo *andou* e saltou pasmando de si mesmo. (Dic. d'Ac.) || *Andar* com, ser acompanhado de ou por: *Anda* sempre com o creado. || *Andar* a ou de, seguindo-se-lhe um subst. ou uma loc. adv., significa o modo como se anda: *Andar* ás apalpadellas. *Andar* de gatinhas. || *Andar* a monte, andar refugiado nos montes ou divagar pelos montes á caça, etc. || *Andar* em ou por, seguindo-se-lhe um nome de logar, indica o sitio em que se anda ou se está: *Andar* no jardim. *Andar* por montes e valles. || *Andar* em, ou de, significa ser conduzido ou transportado: *Anda* todos os dias no americano. Poucas vezes *ando de* carruagem. || *Andar* a cavallo, ir montado em um cavallo. || (Fig.) *Andar* sobre brasas, estar sobresaltado, inquieto. || *Andar* n'uma roda viva, *andar* de um lado para o outro com grande diligencia; não ter descanço. || Errar, divagar: *Andando* de casa em casa para ver se achava quem o entendesse. || *Andar* de mão em mão, passar de umas para outras mãos, repetidas vezes (diz-se das coisas que se mostram ou emprestam a muitas pessoas successivamente). || Pôr a *andar*, despedir, mandar embora. || Pôr a *andar*, fazer andar, pôr em movimento: Pôr o relogio a *andar*. || Pôr-se a *andar*, começar a mover-se; ir-se embora, fugir. || *Anda* ou *anda lá*, loc. interj. exprimindo ameaça ou aviso: *Anda lá*, que escapaste de boa. *Anda*, que ainda m'as has de pagar. || Mudar de logar com impulso proprio ou alheio, sem dar passos, como os reptis pela terra, os peixes e as embarcações pela agua; mover-se por qualquer fórma: Aquelle bote *anda* muito bem. A terra *anda* do occidente para o oriente. || (Fig.) Ter seguimento, progredir: Faça-me *andar* depressa o meu negocio. || (Fig.) *Andar* para traz, achar-se mais longe da sua conclusão [diz-se de uma obra, de um negocio]. || *Andarem* para traz as coisas, os negocios, a alguem, ter grandes transtornos na sua vida. || Decorrer, ir passando [diz-se do tempo]: *Andou* o tempo, e acabaram os milagres. (Vieira.) Tudo passa com o *andar* do tempo. || *Andar* alguem em algum tempo, existir, durar n'esse tempo: Succedeu este anno em que *andamos*, morrer o Samorim. (Dic. d'Ac.) || Ter o movimento proprio da sua construcção, funccionar, falando de um mecanismo: O moinho está a *andar*. O meu relogio não *anda*. || Viver, passar a vida, achar-se successiva ou continuamente [em um certo estado ou circumstancias expressas pela palavra ou phrase que se lhe junta]: *Andar* doente. *Andar* bem vestido. *Andar* com fastio. || (Ant.) Residir, morar: D. Affonso... sendo já casado... *andava* em casa de el-rei D. Sancho seu pai. (Dic. d'Ac.) || *Andar* de mal a peior, diz-se de quem lhe acontece mal frequentes vezes. || Ir *andando*, estar nem muito bem, nem muito mal de saude, passar soffrivelmente; tambem se diz para notar uma certa mediocridade em que alguem se conserva n'um exercicio ou n'um negocio, não se podendo dizer que vai muito bem, nem muito mal. || Proceder de tal ou tal maneira em certas occasiões, portar-se: Os discipulos que n'esta occasião *andaram* menos finos, foram os de Emaus (Dic. d'Ac.). Melhor que estes *andou* Pericles, o Atheniense. (Idem.) || Ter alguma occupação, exercer uma profissão ou emprego que o obrigue a viajar: Este veterano *andou* na guerra peninsular. Este homem já *andou* na marinha. || *Andar* n'uma escola, frequental-a como estudante: *Anda* na escola polytechnica. || *Andar* a sapateiro, *andar* a alfaiate, estar aprendendo o officio de sapateiro ou de alfaiate. || *Andar* á caça, estar occupado na caça. || *Andar* á chuva, ao vento, ao sol, exposto á chuva, etc. || *Andar* adeante de alguem, antecipar-se-lhe em fazer alguma coisa; avantajar-se-lhe. || *Andar* para, ter tenção de; diligenciar: *Andam* para lhe dar uma sova. Este moço *anda* para casar. || *Andar por*, ser proximamente egual a: Um litro *anda* por sete decimos da canada. *Anda* por tantos annos que o não vejo. || *Andar em* [falando especialmente de uma propriedade que está para arrendar ou vender]: Esta casa *anda* em cem mil réis. || —, *v. tr.* percorrer a pé: Quando Deus prometteu ao patriarcha Abrahão a terra da promissão, mandou-lhe a *andasse* toda. (Dic. d'Ac.) || Tambem se applica quando as pessoas vão a cavallo, de carro, embarcadas ou de outro modo: Começa o reino de Ormuz, que todo se *anda* pelas ribeiras. (Idem.) || *Andar* seu caminho, seguir a sua marcha, o seu destino; e fig. continuar alguem a proceder como entende, apesar de quaesquer obstaculos ou observações: O condestavel com a sua gente *andou* seu caminho, e chegou ao logar em alvorecendo. (Idem.) Foi *andando* seu caminho sem se importar com os conselhos que lhe deram. || Passar (o tempo): Para *andar* a qual mais depressa estas horas contadas de uma vida toda material. (Garrett.) || —, *v. aux.* que se antepõe ao participio do presente ou modo infinito, de outros verbos, sendo n'este ultimo caso seguido da prep. a, e accrescenta á acção expressa pelo verbo a accepção de continuidade ou duração: *Anda* escrevendo um livro. *Anda* a pintar um quadro. || —, *s. m.* maneira de andar: Nunca tanta graça tiveste no *andar*, nem pisaste melhor o chão. (Dic. d'Ac.) Qualquer dos pavimentos de um edificio acima do pavimento terreo: Tem uma claustra muito grande... no *andar* de cima. (Dic. d'Ac.) || Por anal. diz-se das coisas dispostas em differentes fileiras umas acima das outras: Os *andares* de uma galeria, nas minas. || Pôr no *andar* da rua, fazer sahir para a rua, expulsar de casa: Logo, logo, pela pórta fóra, póstos no *andar* da rua. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Ordem, condição: Ficam abaixo do *andar* dos brutos os que não conhecem obrigação. (Idem.) || —, *v. pr.* usa-se sómente com o pronome da segunda pessoa e tem a significação de *vir*: *Anda-te* embora. *Anda-te* d'ahi. || F. lat. *Adnare*.

Andarilho (an-da-*ri*-lhu), *s. m.* (ant.) lacaio que costumava acompanhar a pé os amos quando iam a cavallo ou de carruagem. || Moço que nas toiradas anda sempre na praça para apanhar as farpas, dal-as aos bandarilheiros e executar outros serviços secundarios. || F. *Andar* + *ilho*.

Andas (*an*-das), *s. f. pl.* nome dado a dois paus, cada um dos quaes tem um resalto ou estribo em que se põem os pés para atravessar terrenos alagadiços ou arenosos, ou por mero divertimento. || [Tambem se chamam *pernas de páu*.] || Liteira, cama assente sobre varaes, que antigamente se usava para conduzir pessoas, principalmente de distincção: Umas *andas* forradas de telas preciosas recebiam Abdulaziz. (Herc.) || F. lat. *Amites*.

Andeiro (an-*dei*-ru), *adj.* (ant.) andejo: Em uma faca (cavallo) *andeira*. || F. *Andar* + *eiro*.

Andejo (an-*dé*-ju), *adj.* que anda ou caminha muito: Bois *andejos*. || Amigo de andar, que anda sempre por uma parte e outra: Comadre *andeja*, não vou a parte alguma onde a não veja. (Adag.) || (Fig.) Versatil, mudavel, desvairado: Coração travesso e desaviado, e *andejo* por errores. (Vita Christi.) || F. *Andar* + *ejo*.

Andilhas (an-*di*-lhas), *s. f. pl.* dim. de andas. || Cadeirinha, armação de madeira, que posta sobre a albarda das cavalgadura serve para amparar a pessoa que monta sentada. || F. *Anda* + *ilha*.

Andira aibalariba (an-*di*-ra ai-bai-a-*ri*-ba), *s. m.* (bot.) o mesmo que umarí. (Brazil.)

Andiroba (an-di-*ró*-ba), *s. f.* (bot.) arvore silvestre do Brazil, especialmente do Pará, da familia das melliaceas (*Carapa guyanensis*, Aubl.). O fructo que nasce em cachos pequenos, é uma noz de 15 a 18 centimetros, de cuja amendoa fazem azeite no Pará.

... **ando** (*an*-du), *suff. adj.* derivado de verbos em ... *ar*. Designa a necessidade, o dever, a conveniencia de se praticar com relação ao substantivo, a que se junta o adjectivo assim terminado, a acção expressa pelo verbo: execrando, venerando, nefando. Tambem se substantiva, como: educando, ordinando (o que deve ou está para ser educado, ordenado, doutorado). || F. lat. ... *andus*, do part. fut. pass.

... ando[1] (*an*-du), *suff. verb.* é o gerundio ou participio do presente dos verbos em ... *ar*: louvando, amando, estando, etc. || F. lat. ... *ando*, do gerund.

Andor (an-*dôr*), *s. m.* estrado ou throno assente sobre duas varas parallelas, no qual se transportam ao hombro as imagens nas procissões. || Liteira, andas: N'aquella terra não se costuma andar a cavallo, e andam n'estes *andores*. (Dic. d'Ac.) || *Andar* + *ôr*.

Andorinha (an-du-*ri*-nha), *s. f.* (zool.) ave de arribação que apparece na Europa na primavera *(Hirundo)*. Pertence á ordem dos passaros, familia dos fissirostros. A mais conhecida entre nós de 16 a 20 centimetros de comprimento, tem o bico negro, curto, deprimido, largo na base, a garganta e a parte superior da cabeça côr de castanha escura, o resto da cabeça e a parte superior do corpo de um preto azulado e lustroso: pela parte posterior é esbranquiçada, as pennas lateraes da cauda tem umas pintas brancas na extremidade. || (Carpint.) Rabo de *andorinha*, entalhe em que o macho vai alargando do collo para a extremidade á semelhança do rabo da andorinha. || (Fortif.) Cauda de *andorinha*, obra de fortificação passageira composta de uma tenalha e dois flancos. É aberta e mais larga na golla. || (Bot.) Herva *andorinha*, a celidonia menor. || F. lat. *Hirundo* + *inha*.

Andorinho (an-du-*ri*-nhu), *s. m.* (mar. cabo) que serve para pear os estribos das vergas.

Andrajo (an-*drá*-ju), *s. m. pl.* pedaço de panno velho e roto; trapo; farrapo. || —, *pl.* fato sujo e roto: Um mendigo coberto de *andrajos*.

Andrajoso (an-dra-*jô*-zu), *adj.* coberto de andrajos. || F. *Andrajo* + *ôso*.

Andrequicé (an-dre-ki-*ssé*), *s. m.* (bot.) o mesmo que malmequer grande ou camará de cavallo. (Brazil.)

Andrino (an-*dri*-nu), *adj.* (ant.) que é de côr negra azulada como a parte superior das andorinhas. [Dizia-se dos cavallos]: Parecendo-lhe que seria murcello, sahiu pezenho e *andrino*. || F. corr. de *Andorinho*.

Androgyno (an-*dró*-ji-nu), *adj.* que participa dos dois sexos; hermaphrodita. || Por ext. falando das coisas, que são communs ao homem e á mulher: Espada *androgyna*, podemos chamar a de que egualmente usavam homens e mulheres. (Dic. d'Ac.) || (Zool.) Diz-se dos animaes que tem orgãos sexuaes masculinos e femininos, mas que não podem reproduzir-se sem o concurso de outro individuo da mesma especie; ex.: as lesmas, as sanguesugas, etc. || (Bot.) Diz-se especialmente das plantas que tem ao mesmo tempo flores masculinas e flores femininas agrupadas no mesmo pedunculo ou na mesma espiga. || F. lat. *Androgynus*.

Androide (an-*dró*-i-de), *s. m.* automato que tem a figura humana e reproduz os movimentos do corpo humano. || F. gr. *Anêr*, homem + *oide*.

Andromeda (an-*dró*-me-da), *s. f.* (astr.) constellação boreal situada proximo do Pegaso. || (Bot.) Arbustos e subarbustos das montanhas do norte, e alguns raros das regiões meridionaes, pertencentes á familia das ericaceas, notaveis pela belleza das flores e das folhas, que são o ornamento dos logares desertos e aridos, onde habitam. A que se dá na Europa é a *A. profilia*. || F. Nome da mythol.

Androsémo (an-dru-*zé*-mu), *s. m.* (bot.) nome dado na Africa occidental portugueza a uma planta da ordem das hypericaceas, gen. hypericum *(H. androsaemum*, Linn.).

Andúa (an-*dú*-a), *s. f.* (zool.) nome dado em Capangombe (Africa occidental portugueza) a uma ave do gen. carythaix *(C. Lewingstonia*, Gray).

Andudu (an-du-*du*), *s. m.* (zool.) nome dado na Africa occidental portugueza a uma ave do gen. cucups *(C. clamosus*, Lath.).

Anecdota (a-ne-*dó*-ta), *s. f.* conto succinto, rapido de uma particularidade historica, de uma aventura curiosa e divertida. || F. gr. *Anekdotos*, inedito.

Anecdotico (a-ne-*dó*-ti-ku), *adj.* pertencente ou relativo a anecdota; que contém anecdotas: Historia *anecdotica* da usurpação dos Philippes. || F. *Anecdota* + *ico*.

Anediar (a-ne-di-*ár*), *v. tr.* tornar nedio, luzidio; alizar: *Anediar* o cabello, a barba. || F *A* + *nedio* + *ar*.

Anel (a-*nél*), *s. m.* circulo de metal ou de outra substancia, que serve para prender ou suspender qualquer coisa; fuzil, elo: Os *aneis* de uma cadeia. || Peça circular de oiro ou de outra substancia com, ou sem ornamento de pedras preciosas, e que se usa como enfeite nos dedos das mãos, geralmente. [O anel era antigamente signal distinctivo de certas dignidades ou das ordens nobres. Hoje o anel é ainda distinctivo de certas dignidades ecclesiasticas, como os bispos e o papa: *Anel* episcopal. *Anel* pontificio.] || O anel em muitos casos tem gravada a firma, armas ou distinctivo do seu possuidor, e serve para sellar os documentos authenticos, as patentes e outros documentos de importancia. Geralmente os aneis com sinete são ainda usados para fechar as cartas. || Vão-se os *aneis* e fiquem os dedos, prov. para indicar que se não devem poupar despezas para salvar a saude ou a vida. || (Archit.) Filete ou listel em quadrado, como os que se usam no capitel dorico. || (Naut.) Estropo de cabo de grande bitola ou de amarra, que se cose ao mastro e serve na manobra de o tirar. || *Anel* real, que tem o sêllo real. || *Anel* do Pescador, sêllo pontificio, representando S. Pedro lançando a rede. || *Anel* de cabello, espiral de cabello frisado ou encrespado. || A parte anular de diversos utensilios: O *anel* da chave. Os *aneis* da tesoira, etc. || (Phys.) *Aneis* córados, circulos luminosos com as côres do espectro solar, formados n'alguns casos de decomposição da luz que atravessa laminas muito delgadas, ou formados pela luz polarizada. || (Astr.) *Anel* de Saturno, circulo luminoso que rodeia este planeta || (Zool.) Os segmentos em que se dividem os animaes anelidos. || F. lat. *Anulus*.

Anelado (a-ne-*lá*-du), *adj.* que forma aneis, encaracolado. || F. *Anel* + *ado*.

Aneladura (a-ne-la-*du*-ra), *s. f.* acção de anelar. || Fórma ou configuração de anel. || F. *Anelar* + *ura*.

Anelar (a-ne-*lár*), *v. tr.* dar a fórma de anel a, encaracolar. || —, *v. pr.* encaracolar-se, tornar-se em aneis: Os cabellos se lhe *anelam* naturalmente. || F. *Anel* + *ar*.

Anelidos (a-*né*-li-dus), *s. m. pl.* (zool.) classe de animaes articulados, por muito tempo confundidos com os vermes, e caracterizados por terem respiração ordinariamente branchial, sangue vermelho e systema nervoso formado, como o dos insectos, de um duplo cordão nodoso. Os typos de anelidos são a sanguesuga e a minhoca ou lombriga terrestre. || F. *Annel* + *idos*.

Anemia (a-ne-*mi*-a), *s. f.* (pathol.) estado opposto á plethora, consistindo, ou na diminuição da quantidade total do sangue proveniente de hemorrhagias abundantes, ou na diminuição dos elementos vivificantes do sangue, conservando-se porém a sua massa normal. || Fraqueza; desalento. || F. gr. *A*, priv.; *aima*, sangue.

Anemico (a-*né*-mi-ku), *adj.* que padece anemia. || Que é proprio da anemia: Côr *anemica*. || —, *s. m.* pessoa que padece anemia. || F. *Anemia* + *ico*.

Anemographia (a-ne-mó-gra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos ventos. || F. *Anemographo* + *ia*.

Anemographo (a-ne-*mó*-gra-fu), *s. m.* o que descreve os ventos. || Anemometro registrador, instrumento de meteorologia. || F. gr. *Anemos*, vento; *graphein*, escrever.

Anemologia (a-ne-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado a respeito dos ventos. || F. gr. *Anemos*, vento; *logos*, discurso.

Anemometro (a-ne-*mó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento destinado a medir a força e a velocidade do vento. || F. gr. *Anemos*, vento; *metron*, medida.

Anemona (a-*né*-mu-na), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das ranunculaceas, cujas especies são cultivadas por causa da belleza das suas flores. A mais conhecida nos nossos jardins é a *anemona hortensis*, Linn., que contém muitas variedades distinctas, principalmente pela côr das flores. Algumas tem as petalas avelludadas. || A flor d'esta planta. || (Zool.) *Anemonas* do mar, zoophitos da classe dos polypos, ordem dos zoantharios, que quando se abrem na agua parecem-se com as flores da anemona. Tambem se chamam actineas. || F. lat. *Anemone*.

Anemoscopio (a-ne-mus-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento destinado a indicar a direcção do vento. [Chama-se vulgarmente cata-vento.] || F. gr. *Anemos*, vento; *skopein*, examinar.

...aneo (*â*-ni-u), *suff. s.* e *adj.* indica pertença, qualidade: cut*aneo*, supped*aneo*. || F. lat. ... *aneus*.

Aneroide (a-ne-*ró*-i-de), *adj.* (phys.) barometro *aneroide*, barometro de mostrador, que consiste n'uma caixa lenticular, de paredes metallicas muito delgadas, em cujo interior se forma o vacuo. As paredes metallicas são influenciadas por cada variação da pressão atmospherica, e a flexão é transmittida a um ponteiro que se move sobre um mostrador graduado. || F. gr. *An*, priv.; *aër*, ar, + *oide*.

Anervia (a-ner-*vi*-a), *s. f.* (pathol.) falta de acção nervosa; paralysia. || F. gr. *A*, priv. + *nervo* + *ia*.

Anesthesia (a-nes-te-*zi*-a), *s. f.* (pathol.) extincção ou diminuição da sensibilidade, em geral, ou da sensibilidade de um orgão: Padece *anestesia* no labio inferior. || F. gr. *An*, priv.; *aisthêsis*, sensibilidade.

Anesthesico (a-nes-*té*-zi-ku), *adj.* relativo á anesthesia; que produz esta doença: Methodo *anesthesico*. Substancia *anestesica*. || —, *s. m.* substancia que produz anesthesia: O chloroformio é o *anesthesico* mais usado. || F. *Anesthesia* + *ico*.

Anete (a-*né*-te), *s. f.* (mar.) o arganéo da ancora, onde se fixam as amarras, viradores, etc.

Anetho (a-*né*-tu), *s. m.* (bot.) planta umbellifera, que cresce no sul da Europa, e cuja semente é tonica e carminativa, e se emprega na culinaria e nas confeitarias. Chama-se vulgarmente *funcho bastardo*. || F. gr. *Anêthon*.

Aneurisma (a-neu-*ris*-ma), *s. m.* (pathol.) tumor formado no trajecto de uma arteria pela dilatação das membranas (*aneurisma* verdadeiro). || Tumor formado pelo sangue derramado fóra de uma arteria (*aneurisma* falso). || *Aneurisma* do coração, dilatação das cavidades do coração. || F. gr. *Aneurisma*.

Aneurismal (a-neu-ris-*mál*), *adj.* da fórma, semelhança ou natureza do aneurisma. || F. *Aneurisma* + *al*.

Aneurismatico (a-neu-ris-*má*-ti-ku), *adj.* aneurismal, que está affectado de aneurisma. || F. *Aneurisma* + *ico*.

Anexim (a-ne-*xin*), *s. m.* rifão, adagio, dito conceituoso. || Estribilho, dichote: O outro lhe dizia mil *anexins* n'aquelle jogo usados. (N. Tolentino.)

Anfracto (an-*frá*-ktu), *s. m.* (ant.) rodeio, caminho tortuoso. || (Anat.) O mesmo que anfractuosidade. || F. do lat. *Anfractus*.

Anfractuosidade (an-frá-ktu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* sinuosidades, curvaturas em diversos sentidos: As anfractuosidades de uma estrada. || (Anat.) As cavidades que separam as circumvoluções do cerebro. || (Anat.) As elevações e depressões da superficie dos ossos. || [Este termo emprega-se quasi sempre no plural.] F. *Anfractuoso* + *dade*.

Anfractuoso (an-frá-ktu-*ô*-zu), *adj.* sinuoso, tortuoso, cheio de eminencias e depressões. || F. *Anfracto* + *ôso*

Angaria (an-*ghá*-ri-a), *s. f.* requisição de animaes de carga ou de tiro para serviço do estado. || Aluguel de bestas de carga. || F. lat. *Angaria*.

Angariar (an-gha-ri-*ár*), *v. tr.* alistar gente para serviço militar, ou para outros misteres. || Alliciar. || Recrutar. || Attrahir com boas palavras ou promessas. || F. *Angaria* + *ar*.

Angarilha (an-gha-*ri*-lha), *s. f.* capa de vime, ou de outra materia que se põe aos vasos de barro ou de vidro para se não partirem.

Angelica (an-*jé*-li-ka), *s. m.* (bot.) planta da familia das umbelliferas, estimada pelas suas propriedades medicinaes, e pelo seu aroma (*Angelica-archangelica*, Linn.). || Planta da familia das liliaceas, cuja flor branca é muito odorifera (*Polyanthes tuberosa*, Linn.). || (Liturg.) Lição que se canta para a benção do cirio paschal. || F. lat. *Angelicus*.

Angelica (an-je-*li*-ka), *s. f.* especie de licor; geropiga.

Angelical (an-je-li-*kál*), *adj.* o mesmo que angelico.

Angelicamente (an-*jé*-li-ka-*men*-te), *adv.* á maneira de anjo, puramente. || F. *Angelico* + *mente*.

Angelico (an-*jé*-li-ku), *adj.* que se assemelha aos anjos. || Espirito *angelico*, anjo. || Saudação *angelica*, a Ave-Maria. || Pão *angelico*, a Eucharistia. || F. lat. *Angelicus*.

Angelim (an-je-*lin*), *s. m.* (bot.) nome de algumas arvores leguminosas do Brazil, o *Angelim* (*Andira vermifuga*), o A. amargoso ou macho (*Andira Anthelminthica*), o A. doce (*Andira rosea*), o A. côco (*Andira stipulacea*), o A. pedra (*Andira spectabilis*), o A. rosa (*Peraltea Erythineafolia*). O A. côco é muito estimado nas construcções navaes.

Angelolatria (an-je-ló-la-*tri*-a), *s. f.* o culto prestado aos anjos. || F. gr. *angelos* + *latreia*.

Angi (an-*ji*), *s. m.* (zool.) ave da Africa occidental portugueza do genero *francolinus* (*F. aspersus*, Lat.).

Angico (an-*ji*-ku), *s. m.* acacia muito estimada no Brazil por suas qualidades medicinaes. A madeira é avermelhada e emprega-se na marcenaria. A rezina de *angico* é aconselhada contra a tosse. (Dr. A. H. Leal.) [Ha duas especies d'esta leguminosa, a Acacia Angico e a Angico vermelha, *Pithecolobium gummiferum*.]

Angiéctasis (an-ji-*é*-kta-zis), *s. f.* (med.) denominação generica das dilatações pathologicas dos vasos do apparelho circulatorio. || F. gr. *Angeion* + *ektasis*.

Anglna (an-*ji*-na), *s. f.* (med. ant.) denominação generica que indicava qualquer affecção local dos orgãos da deglutição e da respiração. || (Med. mod.) Inflammação das membranas mucosas, comprehendidas entre a garganta, o cardia e a raiz dos bronchios. || *Angina* do peito, doença caracterisada por uma dôr contrictiva e dilacerante do peito, acompanhada de suffocação e ancias, e que se repete com intervallos maiores ou menores. || F. lat. *Angina*.

Anginho (an-*ji*-nhu), *s. m.* diminutivo de anjo. || (Fig.) Creança viva ou morta. || F. *Anjo* + *inho*.

Anginhos (an-*ji*-nhus), *s. m. pl.* instrumento com que se seguravam pelos dedos das mãos os criminosos, quando se transportavam sob prisão. || F. (Rad.) lat. *Angere*.

Anginoso (an-ji-*nô*-zu), *adj.* que se refere á angina. || Que é acompanhado de angina. || F. *Angina* + *oso*.

Anglo (*an*-ji-u), nome grego que entra na composição de alguns termos anatomicos com a significação de vaso.

Angiographia (an-ji-ó-ghra-*fi*-a), *s. f.* (anat.) descripção dos vasos do corpo humano. || F. gr. *Angeion* + *graphein*.

Angiologia (an-ji-ó-lu-*ji*-a), *s. p.* (anat.) parte da anatomia descriptiva que trata dos vasos. || F. gr. *Angeion* + *logos*.

Angioscopio (an-ji-ós-*kó*-pi-u), *s. m.* instru-

mento para examinar os vasos capillares. || F. gr. *Angeion* + *skopeo*.

Angiosperma (an-ji-ós-*pér*-ma), *adj.* (bot.) que tem as sementes revestidas de pericarpo distincto. || F. gr. *Angeion* + *sperma*.

Angiospermia (an-ji-ós-*pér*-mi-a), *s. f.* (bot.) nome dado por Linneu a uma ordem da classe das didynamias, que tem as sementes revestidas de pericarpo distincto. || F. *Angiosperma* + *ia*.

Anglicanismo (an-ghli-ka-*nis*-mu), *s. m.* religião do estado em Inglaterra. || F. *Anglicano* + *ismo*.

Anglicano (an-ghli-*ká*-nu), *adj.* que se refere ao anglicanismo: Rito *anglicano*. || —, *s.* o que professa a religião anglicana: Os *anglicanos* observam rigorosamente o preceito do domingo. || F. lat. *Anglicanus*.

Anglicismo (an-ghli-*ssis*-mu), *s. m.* palavra ou locução ingleza introduzida em outra lingua. || F. *Anglico* + *ismo*.

Anglomania (an-ghló-ma-*ni*-a), *s. f.* admiração ou imitação exagerada de tudo o que é inglez. || F. lat. *Anglo* (inglez) + *mania*.

Angombe (an-*ghom*-be), *s. m.* ave da Africa occidental portugueza do genero cursarius *(C. senegalensis*, Lath.).

Angora (*an*-ghu-ra), *adj.* designação de certas variedades de gatos, coelhos ou cabras, originarios de Angora, na Anatolia, e que se distinguem pelo comprimento e finura do pello.

Angra (*an*-ghra), *s. f.* pequena bahia. || Enseada, formada por um braço de mar que entra pela terra formando porto natural. || F. b. lat. *Ancra*.

Angu (an-*ghù*), *s. m.* farinha de mandioca cosida em agua. (Brazil.)

Anguicida (*an*-ghu-i-*ssi*-da), *adj.* que tem a propriedade de matar as cobras. || F. lat. *Anguis*, cobra + *cida*.

Anguiforme (*an*-ghu-i-*fór*-me), *adj.* que tem fórma de serpente. || F. lat. *Anguis*, cobra + *forme*.

Anguilliforme (an-*ghi*-li-*fór*-me), *s. m.* (zool.) familia de peixes malacopterygios, caracterizados por não terem barbatanas ventraes, e terem o corpo muito alongado; taes são a enguia, o congro, etc. || F. lat. *Anguilla* + *forma*.

Anguinha (an-ghu-*i*-nha), *s. f.* nome de um reptil da ordem dos ophidios, familia *anguis;* tem o corpo coberto de escamas. || F. lat. *Anguineus*.

Anguis (*an*-ghu-is), *s. m.* (zool.) nome dado por Cuvier a uma familia da ordem dos ophidios, que marca a transição entre os saurios e os ophidios, approximando-se dos primeiros na configuração da cabeça e da lingua, e por terem palpebras e o corpo coberto de escamas, e dos segundos pelo corpo alongado e falta de membros. || F. lat. *Anguis*.

Angular (an-ghu-*lár*), *adj.* que tem um ou mais angulos. || Anguloso. || (Arch.) O que está no angulo ou esquina de um edificio. || Pedras *angulares*, as que formam o cunhal. || Movimento *angular*, o de um corpo que gira, considerando-se os angulos formados pelo raio vector. || (Fig.) Pedra *angular*, a fundamental: Jesu-Christo é a pedra *angular* da sua Egreja. || F. *Angulo* + *ar* (por *al*).

Angularmente (an-ghu-*lár*-*men*-te), *adv.* em fórma de angulo. || F. *Angular* + *mente*.

Angulete (an-ghu-*lé*-te), *s. m.* (archit.) pequena cavidade talhada em angulo recto, como as das pedras refendidas para inscripções. || F. *Angulo* + *ete*.

Angulo (*an*-ghu-lu), *s. m.* (geom.) plano comprehendido entre duas linhas que se cortam. O ponto de encontro é o *vertice*, e as linhas indefinidas, que o limitam, os lados do angulo. || *Angulo* diédro, o espaço comprehendido entre dois planos que se cortam; a intersecção dos planos é a *aresta*, os planos chamam-se *faces* [o *angulo* diedro é apreciado pelo *angulo* plano, formado pelas perpendiculares á aresta no mesmo ponto e em cada uma das faces]. || *Angulo* solido, o formado por tres ou mais planos que concorrem em um só ponto, que se denomina *vertice*. No *angulo* solido, ha *angulos* planos, e *angulos* diedros. O *angulo* solido denomina-se triédro, tetraédro, etc., polyédro, conforme o numero das faces é de tres, quatro, ou mais. || *Angulo* espherico, é a porção da superficie da esphera comprehendida entre dois circulos maximos e é avaliado pelo *angulo* diedro correspondente. || Canto, esquina, aresta; linhas em que se encontram duas faces incidentes. || *Angulo* morto (fortif.), o formado pelas perpendiculares ao parapeito de um reducto, ou outra obra militar, e que estabelece no campo um segmento não sujeito aos tiros dos defensores. || *Angulo* facial (phren.), o formado por duas rectas tiradas da base dos dentes incisivos superiores, uma para o orificio auditivo externo, e outra ao ponto mais saliente do coronal. A avaliação d'este angulo é muito importante no estudo das raças humanas. || (Constr.) Peças de ferro que se empregam para fortificar a juncção das peças de madeira. || F. lat. *Angulus*.

Anguloso (an-ghu-*lô*-zu), *adj.* que tem um ou mais angulos. || Não arredondado, formando esquinas vivas: Feições *angulosas*. || F. *Angulo* + *oso*.

Angusti (an-*ghus*-ti), *adj.* termo que entra na composição de diversas palavras usadas nas sciencias naturaes, para designar a estreiteza de certas partes: como: *Angustifoliado* de folhas estreitas; *Angustirostro*, de bico agudo, etc. || F. lat. *Angustus*.

Angustia (an-*ghus*-ti-a), *s. f.* estreiteza, aperto. || Anciedade, afflicção, agonia. || (Med.) Estado intoleravel de oppressão e constricção epigastrica que se manifesta em diversas doenças. || F. lat. *Angustia*.

Angustiadamente (an-ghus-ti-*á*-da-*men*-te), *adv.* com angustia. || F. *Angustiado* + *mente*.

Angustiado (an-ghus-ti-*á*-du), *adj.* afflicto, agoniado, attribulado. || F. *Angustiar* + *ado*.

Angustiar (an-ghus-ti-*ár*), *v. tr.* causar angustia, affligir, atormentar. || —, *v. pr.* sentir angustia, affligir-se, agoniar-se, sentir anciedade, atormentar-se. || F. *Angustia* + *ar*.

Angustioso (an-ghus-ti-*ô*-zu), *adj.* cheio de angustias. Que causa angustia, afflicção: Ambição *angustiosa*. || F. *Angustia* + *oso*.

Angusto (an-*ghus*-tu), *adj.* (ant.) estreito, apertado. || F. lat. *Angustus*.

Angustura (an-ghus-*tú*-ra), *s. f.* (ant.) angustia. || (Pharm.) Casca da *galipea cusparia*, da familia das rutaceas. É um medicamento estimulante e febrifugo; a falsa *angustura* é a casca da *strychnos nux vomica*, da familia das loganiaceas: é um veneno energico pela brucina que contém. || F. *Angusto* + *ura*.

...anha (*â*-nha), *suff. subst. f.* denota extensão, grandeza: façanha, montanha, campanha, peanha. || Corr. de *anca:* entranha. || F. lat. *...ana, anca*.

...anhar (a-*nhár*), *suff. verb.* o mesmo que *inhar:* aboccanhar, agatanhar, arreganhar. Denota repetição, frequencia.

Anhelação (a-ne-la-*ssão*), *s. f.* (med.) respiração difficil, curta e precipitada, offegante. || F. *Anhelar* + *ão*.

Anhelante (a-ne-*lan*-te), *adj.* offegante. || Que anhela, que deseja com ancia: E assim ficou por alguns momentos mudo, *anhelante*, anniquilado. (Herc.) || F. *Anhelar* + *ante*.

Anhelar (a-ne-*lár*), *v. intr.* respirar com difficuldade, offegar. || —, *v. tr.* e *intr.* (fig.) desejar com anciedade, aspirar: Desprezando os bens temporaes *anhelam* as recompensas divinas. Este *anhelar* pela morte... (Herc.) || F. lat. *Anhelare*.

Anhelito (a-*né*-li-tu), *s. m.* o ar expirado, halito, bafo. || F. lat. *Anhelitus*.

Anhelo (a-*né*-lu), *s. m.* desejo, aspiração. || F. contr. de *Anhelar* + *o*.

Anhinga (a-*nin*-gha), *s. m.* (zool.) nome de um genero de aves da ordem das palmipedes, familia das totipalmas *(Plotus)*. Ha duas variedades conhecidas, uma originaria da America e outra de Africa.

Anho (*â*-nhu), *s. m.* cordeiro. || F. lat. *Agnus*.

... anho (*â*-nhu), *suff. adj.* corr. de *aneo:* extranho.

Anhydrico (a-*ni*-dri-ku), *adj.* (chim.) o mesmo que anhydro. || F. *Anhydro* + *ico.*

Anhydrido (a-ni-*dri*-du), *s. m.* (chim.) radical acido, que apoderando-se dos elementos da agua forma o verdadeiro acido. O anhydrido sulfurico, apoderando-se dos elementos da agua, torna-se em acido sulfurico. || F. gr. *Anhydro* + *ido.*

Anhydrite (a-ni-*dri*-te), *s. f.* (zool.) rocha cuja base é o sulfato de cal, que não contém agua de composição, sendo por isso impropria para a fabricação do gesso. || F. gr. *Anhydro* + *ite.*

Anhydro (a-*ni*-dru), *adj.* (chim.) sem agua. || F. gr. *An,* priv. + *hydòr,* agua.

Ani (a-*ni*), *s. m.* (zool.) nome de um genero de aves da ordem das trepadoras *(Crotophagus).* Vivem em sociedade. São originarias da America meridional.

Aniagem (a-ni-*á*-jan-e), *s. f.* panno de linho cru muito grosso, para capa de fardos; grossaria.

Anichado (a-ni-*xá*-du), *adj.* mettido em nicho, ou em logar estreito. || Agachado, escondido. || Collocado em boa posição social, em emprego lucrativo. || F. *Anichar* + *ado.*

Anichar (a-ni-*xár*), *v. tr.* collocar em nicho ou logar estreito. || (Fig.) Dar collocação rendosa (a um afilhado). || —, *v. pr.* agachar-se, esconder-se. || Obter posição lucrativa, ordinariamente não merecida: Com seu animo subserviente soube *anichar-se.* || F. *A* + *nicho* + *ar.*

Aniellagem (a-ni-é-*lá*-jan-e), *s. f.* (ouriv.) a operação de esmaltar de niello. || F. *Amiellar* + *agem.*

Aniellar (a-ni-é-*lár*), *v. tr.* (ouriv.) esmaltar com esmalte negro chamado niello. || F. *A* + *niello* + *ar.*

Anil (a-*nil*), *s. m.* substancia que tinge de azul, extrahida das folhas do *indigueiro anil,* do *pastel* e outras plantas da familia das leguminosas, tribu das papilionaceas. [O *anil* mais estimado é o de Guatemala. O principio colorante é a *indigotina.*] || A côr azul. || F. ar. *Annil.*

Anil (a-*nil*), *adj.* pertencente a mulher velha: Voz *anil.* || F. lat. *Anilis.*

Anilado (a-ni-*lá*-du), *adj.* tinto de azul, corado de azul, azulado. || F. *Anilar* + *ado.*

Anilar (a-ni-*lár*), *v. tr.* tingir com anil, pintar de azul. || Dar a côr azul, esmaltar de azul. || F. *Anil* + *ar.*

Anileira (a-ni-*lei*-ra), *s. f.* planta que dá o anil *(Indigofera anil).* familia das leguminosas, tribu das papilionaceas. || F. *Anil* + *eira.*

Anilho (a-*ni*-lhu), *s. m.* (naut.) argola para enfiar cabos, ou para guarnecer os furos das ilhozes. || F. lat. *Anulus.*

Animação (a-ni-ma-*ssão*), *s. f.* acção de animar. || Vida. || Brilho no olhar, côr viva nas faces. || Expressão [no rosto e attitude das pessoas e nas obras de pintura e esculptura]. || Alegria, enthusiasmo. || Vivacidade no falar, nos movimentos, na expressão. || Movimento: A *animação* de uma festa, de uma cidade, de um porto, de uma praça commercial. || F. *Animar* + *ão.*

Animadamente (a-ni-*má*-da-*men*-te), *adv.* com animação, com movimento, com vida. || F. *Animado* + *mente.*

Animador (a-ni—ma-*dôr*), *adj.* e *s.* que anima. || *Animar* + *or.*

Animadversão (a-*ni*-mad-ver-*ssão*), *s. f.* censura, reprehensão, castigo. || Odio, aversão. || F. lat. *Animadversio.*

Animal (a-ni-*mál*), *s. m.* ser organisado, dotado de sensibilidade e tendo a faculdade de executar movimentos voluntarios. || *Animal* racional: O homem. || *Animal* irracional, ou simplesmente os irracionaes; todos os outros animaes á excepção do homem. || Animal irracional: Adão poz o nome a todos os animaes. || (Fig. e fam.) Estupido, grosseiro, bruto: É um verdadeiro *animal.* || F. lat. *Animal.*

Animal (a-ni-*mál*), *adj.* que pertence aos seres animaes: Funcções da vida *animal.* || Proprio ao *animal,* em contraposição ao homem: Instinctos puramente animaes. || Reino *animal,* o conjuncto de todos os seres animaes. || Substancia, alimentação *animal,* a que provém dos animaes. || Chimica *animal,* a que estuda as substancias animaes. || (Relig.) Vida *animal,* sensual, carnal, opposta a espiritual. || F. lat. *Animalis.*

Animalculo (a-ni-*mál*-ku-lu), *s. m.* pequeno animal que só póde ser observado ao microscopio. || F. lat. *Animalculus.*

Animalejo (a-ni-ma-*lé*-ju), *s. m.* dimin. de animal. || (Fam.) Estupido, bruto. || F. *Animal* + *ejo.*

Animalidade (a-ni-ma-li-*dá*-de), *s. f.* o conjuncto de qualidades ou faculdades que são os attributos dos animaes. || F. *Animal* + *dade.*

Animalismo (a-ni-ma-*lis*-mu), *s. m.* natureza, qualidade do animal. || F. *Animal* + *ismo.*

Animalização (a-ni-ma-li-za-*ssão*), *s. f.* transformação dos alimentos na substancia propria do animal que d'elles se alimenta, assimilação. || F. *Animalizar* + *ão.*

Animalista (a-ni-ma-*lis*-ta), *s. m.* (bell. art.) o que se entrega ao estudo de pintar ou esculpir animaes. || F. *Animal* + *ista.*

Animalizar (a-ni-ma-li-*zár*), *v. tr.* transformar os alimentos em substancia animal. || —, *v. pr.* assimilar-se á propria substancia do animal. || F. *Animal* + *izar.*

Animante (a-ni-*mân*-te), *adj.* que anima. || F. *Animar* + *ante.*

Animar (a-ni-*már*), *v. tr.* dar alma, vida a. || Dar vigor, animação. || Dar animo, coragem, valor. || Dar apparencia de vida (ás estatuas, ás pinturas). || Dar vivacidade (ás cores de um quadro retocando-o). || Dar movimento, acceleração: A velocidade que *anima* a bala na sua trajectoria... || Promover o progresso e o desenvolvimento de: *Animar* as artes e a industria. || —, *v. pr.* cobrar animo, valor, força, animação. || Resolver-se, atrever-se: Não *me animo* a sahir de casa. || F. lat. *Animare.*

Animato (a-ni-*má*-tu), *s. m.* e *adv.* (mus.) palavra italiana que escreve n'um trecho de musica para indicar que deve ser tocado com animação e calor.

Animavel (a-ni-*má*-vél), *adj.* susceptivel de ser animado. || F. *Animar* + *vel.*

Anime (a-*ni*-me), *s. f.* especie de resina produzida pela Courbaril, da familia das leguminosas *(Hyminea Courbaril,* Linn.). || Gomma copal. || F. metath. *Hyminea.*

Animico (a-*ni*-mi-ku), *adj.* que pertence á alma. || F. *Animo* + *ico.*

Animismo (a-ni-*mis*-mu), *s. m.* systema physiologico que considera a alma como causa primaria de todos os factos intellectuaes e vitaes. || F. lat. *Anima* + *ismo.*

Animista (a-ni-*mis*-ta), *s. m.* sectario do animismo. || F. *Anima* + *ista.*

Animo (*â*-ni-mu), *s. m.* alma, espirito. || Genio, indole natural das pessoas. || Valor, coragem, resolução: Ganharam *animo* os rebeldes. (Garrett.) || Intenção, desejo: Sem *animo* de offender. || *Animo!* (loc. interj.) para incitamento. || F. lat. *Animus.*

Animosamente (a-ni-*mó*-za-*men*-te), *adv.* com animo, valor, ousadamente. || F. *Animoso* + *mente.*

Animosidade (a-ni-mu-zi-*dá*-de), *s. f.* sentimento permanente de odio com animo de prejudicar. || Violencia e encarniçamento n'uma discussão, debate ou polemica. || F. *Animoso* + *dade.*

Animoso (a-ni-*mó*-zu), *adj.* valoroso, cheio de animo. F. *Anima* + *oso.*

Aninhar (a-ni-*nhár*), *v. tr.* pôr em ninho. || (Fig.) Recolher, occultar. || —, *v. intr.* fazer ninho. || —, *v. pr.* recolher-se em ninho. || Acolher-se, occultar-se. || (Fig. fam.) Recolher-se á cama. || F. *A* + *ninho* + *ar.*

Anis (a-*nis*), *s. m.* herva doce; semente de uma

planta da familia das umbelliferas *(Anisum)*. || A planta que dá o anis. || F. lat. *Anisum*.

Anisette (a-ni-*zé*-te), *s. m.* licor de anis. || F. É palavra franceza.

Aniso (a-*ni*-zó), *pref.* gr. (h. nat.) desigual: Aniso-dactylo, aniso-donte, aniso-petalo, aniso-phyllo, etc., que tem dedos, dentes, petalas, folhas, etc., desiguaes.

Anixo (a-*ni*-xu), *s. m.* (naut.) gancho de ferro curvo em *S*, encavado em uma vara. || F. lat. *Annixus*.

Anjo (*an*-ju), *s. m.* (theol.) creatura puramente espiritual, intelligente, immortal, superior ao homem. || *Anjo* da guarda, o espirito celeste que vigia sobre o homem e o inclina ao bem. || *Anjo* mau ou das trevas, o diabo. || (Fig.) Pessoa de vida santa e cheia de virtudes: Este homem é um *anjo*. || Innocente, creança. || *Anjo* do mar (zool.), genero de peixes da ordem dos Selacios; tem o corpo achatado, e os olhos na face dorsal como os linguados. Não tem barbatanas anaes, as barbatanas peitoraes são muito largas e acompanham o corpo, tendo a fórma das azas com que se costumam figurar os anjos *(Squatina-angelus)*. || F. lat. *Angelus*.

Ankylo (an-ki-*ló*), palavra grega que entra na composição de muitos termos scientificos para designar uma curvatura, ou uma falta de movimento acompanhada de curvatura. *Ankylose*, falta de movimento nas articulações. *Ankyloglosse*, falta de movimento na lingua pela grandeza do ligamento, etc.

Annaes (a-*ná*-is), *s. m. pl.* historia feita pela serie dos annos, relatando-se os acontecimentos de cada anno. || Historia de um povo, de uma religião, de uma instituição: Os *annaes* da egreja, os *annaes* do povo romano. || Collecções scientificas, artisticas ou litterarias, publicadas periodicamente: *Annaes* de sciencias e artes. || F. lat. *Annales*.

Annal (a-*nál*), *adj.* o mesmo que annual. || —, *s. m.* o que se faz por espaço de um anno. [Diz-se principalmente de missas e outros suffragios.] || F. *Anno* + *al*.

Annalista (a-na-*lis*-ta), *s. m.* o que escreve annaes. || F. *Annal* + *ista*.

Annata (a-*ná*-ta), *s. f.* (ant.) taxa especial que pagavam á auctoridade ecclesiastica superior todos aquelles que obtinham um beneficio. No principio a *annata* era fixada em quantia equivalente a um anno do rendimento do beneficio, e foi sempre proporcional ao rendimento annual. || F. lat. *Annata*.

Annatista (a-na-*tis*-ta), *s. m.* (ant.) official encarregado de receber as annatas. || F. *Annata* + *ista*.

Anneiro (a-*nei*-ru), *adj.* (agric.) que corre como o anno, bem ou mal; precario; contingente. || Fazendas *anneiras*, incertas na producção. || (Fig.) Fallaz; inconstante. || F. *Anno* + *eiro*.

Annejo (a-*nei*-ju), *adj.* que tem um anno: Um vitello *annejo*. || F. *Anno* + *ejo*.

Annexação (a-né-kssa-*ssão*), *s. f.* acção de annexar. || Reunião de um paiz a outro, conservando ou não a sua autonomia: Em 1580 realizou-se a *annexação* de Portugal á Hespanha, sob o dominio do astuto Filippe II. || F. *Annexar* + *ão*.

Annexado (a-né-*kssá*-du), *adj.* reunido, ligado: As provincias rhenanas *annexadas* á Allemanha. || F. *Annexar* + *ado*.

Annexar (a-né-*kssár*), *v. r.* ajuntar, ligar, reunir em um corpo partes proximas: uma propriedade a outra; algumas parochias a um concelho: alguns concelhos a um districto; um paiz ou parte d'elle a outro. || F. lat. *Annectere*.

Annexo (a-*né*-kssu), *adj.* reunido, encorporado, ligado a outro. || Obrigado, sujeito, ligado, inherente, dependente: A carta de conselho é *annexa* aos altos cargos administrativos. Peccados que trazem *annexa* a restituição. || Escolas *annexas* ás normaes, escolas primarias que servem de exercicio para os alumnos-mestres experimentarem os diversos methodos do ensino. || —, *s. m.* ou *f.* o que é ligado a outra coisa principal; dependencia: Entre os *annexos* de uma escola de medicina devem comprehender-se um bom hospital e um amphitheatro anatomico. || F. lat. *Annexus*.

Anniquilação (a-ni-ku-i-la-*ssão*), *s. f.* acção de anniquilar. || Destruição, desbaratamento: *Anniquilação* de capitaes, de um reino, etc. || F. *Anniquilar* + *ão*.

Anniquilado (a-ni-ku-i-*lá*-du), *adj.* arruinado, destruido completamente. || (Fig.) Abatido, humilhado, prostrado. || F. *Anniquilar* + *ado*.

Anniquilador (a-ni-ku-i-la-*dôr*), *adj.* e *s.* o que anniquila; destruidor. || F. *Anniquilar* + *ôr*.

Anniquilamento (a-ni-ku-i-la-*men*-tu), *s. m.* abatimento, prostração; destruição: O *anniquilamento* das forças fazia prever o seu proximo fim. || F. *Anniquilar* + *mento*.

Anniquilar (a-ni-ku-i-*lár*), *v. tr.* reduzir a nada: Só quem tudo creou do nada póde *anniquilar* o que existe. || Destruir, desbaratar. || Abater, humilhar. || —, *v. pr.* humilhar-se, abater-se, considerar-se um ente nullo. || F. lat. *Annihilare*.

Anniversariamente (a-ni-ver-*ssá*-ri-a-*men*-te), *adv.* todos os annos em dia certo: Commemora-se *anniversariamente* o patriotico feito da independencia de Portugal. || F. *Anniversario* + *mente*.

Anniversario (a-ni-ver-*ssá*-ri-u), *adj.* diz-se do dia do anno que corresponde a um acontecimento notavel: Costumam celebrar os seus dias *anniversarios* com festas e banquetes. || —, *s. m.* o dia em que se completa um ou mais annos de um acontecimento notavel: O *anniversario* da restauração de Portugal e o da independencia do Brazil são dias de regosijo para os dois povos irmãos. || *Anniversario* natalicio, dia correspondente áquelle em que nascemos. || Missas ou suffragios que se fazem annualmente em determinado dia. || F. lat. *Anniversarius*.

Anno (*â*-nu), *s. m.* medida de tempo que comprehende doze mezes, e se conta desde o primeiro dia de janeiro até trinta e um de dezembro: No *anno* de 1880. A colheita d'este *anno*. Deixemos isto para o *anno*. || *Anno* novo, o principio de janeiro. || Dia de *anno* bom, o primeiro dia de janeiro. [Este é o anno civil, e chama-se *commum* quando tem 365 dias, e *bissexto* quando tem 366, o que acontece de quatro em quatro annos.] || Espaço de doze mezes, começado a contar em qualquer dia: Levou tres *annos* a fazer a casa. Tem um filho de cinco *annos*. Ha um *anno* que elle morreu. || Anniversario natalicio: Hoje é o seu dia d'*annos*, ou o dia dos seus *annos*. || Fazer *annos:* concluir mais um anniversario; celebrar o dia em que nasceu. || Edade: Na flôr dos *annos*. O peso dos *annos*. || (Chronol.) Duração da revolução da terra em torno do sol: As quatro estações do *anno*. [Este é o anno tropico, solar, astronomico ou equinoxial, e é limitado por dois equinoxios successivos da primavera, comprehendendo 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 51 segundos. Tem menos 11 minutos e 9 segundos que o anno juliano, differença que deu causa á correcção gregoriana, ficando ainda uma differença de 21 minutos, que se corrige com as equações solares.] || Duração de doze revoluções da lua á roda da terra. [Este é o anno lunar, e tem 354 dias, isto é, menos 11 dias que o solar, ajustando-se um com o outro entre os judeus com o accrescentamento de 30 dias, feito de tres em tres annos (anno embolismico) e nos povos christãos com a correcção das epactas.] || (Astr.) Tempo que apparentemente gasta o sol em chegar depois de uma revolução á mesma estrella d'onde partiu. [Este é o anno sideral, e tem mais 20 minutos e 20 segundos que o tropico.] || (Escol.) Periodo de tempo comprehendido entre duas épocas successivas de férias grandes. [Este é o anno lectivo, e começa no dia primeiro de outubro de cada anno civil.] || (Administr. publ.) Tempo que decorre desde o começo até o encerramento das contas. [Este é o anno economico, e começa no dia primeiro de julho de cada anno.] || F. lat. *Annus*.

Annonario (a-nu-*ná*-ri-u), *adj.* que se refere

a mantimentos: Lei *annonaria*, que entre os romanos regulava tudo o que era relativo ás subsistencias, para evitar os effeitos da carestia. Provincias *annonarias*, as que pagavam suas contribuições em productos agricolas, principalmente trigo. || F. lat. *Annonarius*.

Annoso (a-*nô*-zu), *adj.* cheio de annos: As *annosas* oliveiras. || F. *Anno* + *oso*.

Annotação (a-nu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou acto de annotar. || Nota, apontamento por escripto. || *Annotação* de bens (for. ant.), inventario dos bens do réu ausente. || F. *Annotar* + *ão*.

Annotador (a-nu-ta-*dôr*), *s. m.* o que faz annotações. || F. *Annotado* + *or*.

Annotar (a-nu-*tár*), *v. tr.* fazer annotações a (qualquer escripto). || *Annotar* bens (for. ant.), fazer o inventario dos bens do réo ausente. || F. lat. *Annotare*.

Annual (a-nu-*ál*), *adj.* que dura um anno: Um cargo *annual*. || Que succede, apparece, se realiza, cumpre, satisfaz, repete uma vez cada anno ou em um periodo de cada anno: Festa *annual*. Pensão *annual*. Sessão *annual* das côrtes. Renda *annual*. || Plantas *annuaes* (bot.), as que duram um anno, ou que nascem, crescem, reproduzem-se e morrem durante um periodo de cada anno. || F. lat. *Annualis*.

Annualidade (a-nu-a-li-*dá*-de), *s. f.* prestação que se paga todos os annos; annuidade. || F. *Annual* + *dade*.

Annualmente (a-nu-*ál*-*men*-te), *adv.* de anno em anno. || Todos os annos. || F. *Annual* + *mente*.

Annuario (a-nu-*á*-ri-u), *s. m.* registro do que acontece ou se faz durante um anno. || Publicação annual, contendo noticias scientificas, litterarias, industriaes ou artisticas. || F. lat. *Annuarius*.

Annuencia (a-nu-*en*-ssi-a), *s. f.* consentimento, approvação: A conciliação de todos os interessados foi feita com a sua *annuencia*. || F. *Annuir* + *ia*.

Annuente (a-nu-*en*-te), *adj.* que annue; que dá consentimento. || F. lat. *Annuens*.

Annuiba (a-nu-*i*-ba), *s. f.* (bot.) especie de loireiro do Brazil, de que ha duas variedades, a *annuiba* oleo e a *annuiba* do brejo.

Annuidade (a-nu-i-*dá*-de), *adj.* annualidade. || Prestação annual fixa, composta de amortização e juro, de modo que a somma mutuada fica completamente paga n'um certo praso de tempo. [Ao passo que o capital vae sendo amortizado, diminue a verba de juros, augmentando a destinada á amortização.] || F. *Annuo* + *dade*.

Annuir (a-nu-*ir*), *v. intr.* dar o seu consentimento: Todos *annuiram* áquella proposta. || F. lat. *Annuere*.

Annullação (a-nu-la-*ssão*), *s. f.* acção e acto de tornar nullo, sem validade. || F. *Annullar* + *ão*.

Annullador (a-nu-la-*dôr*), *adj.* e *s.* o que annulla. || F. *Annullar* + *or*.

Annullante (a-nu-*lan*-te), *adj.* o mesmo que annullatorio. || F. *Annullar* + *ante*.

Annullar (a-nu-*lár*), *v. tr.* tornar nullo, invalidar, inutilizar, reduzir a nada, anniquilar. || —, *v. pr.* tornar-se nullo, inutilizar-se. || F. lat. *Annullare*.

Annullativo (a-nu-la-*ti*-vo), *adj.* (for.) que annulla.

Annullatorio (a-nu-la-*tó*-ri-u), *adj.* (for.) que tem força de annullar: Sentença *annullatoria*. || F. *Annullar* + *orio*.

Annullavel (a-nu-*lá*-vél), *adj.* que se póde ou deve annullar. || F. *Annullar* + *vel*.

Annumeração (a-nu-me-ra-*ssão*), *s. f.* (ant.) addição ou somma. || F. *Annumerar* + *ão*.

Annumerar (a-nu-me-*rár*), *v. tr.* reunir ao numero, numerar, addicionar. || F. lat. *Annumerare*.

Annunciação (a-nun-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acto de annunciar. || (Theol.) Mensagem do anjo Gabriel á Virgem Maria, para lhe annunciar o mysterio da Encarnação. || O dia fixado pela egreja para a commemoração d'esse mysterio. || F. *Annunciar* + *ão*.

Annunciada (a-nun-ssi-*á*-da), *s. f.* annunciação: Senhora da *Annunciada*. || Ordens monasticas e de cavallaria, fundadas em honra da Annunciação de Maria. || F. *Annunciar* + *ada*.

Annunciador (a-nun-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que annuncia. || F. *Annunciar* + *or*.

Annunciante (a-nun-ssi-*an*-te), *adj.* e *s.* que annuncia. || F. *Annunciar* + *ante*.

Annunciar (a-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* declarar em publico, tornar publico; noticiar. || Presagiar, predizer: As andorinhas *annunciam* a primavera. || F. *Annuncio* + *ar*.

Annunciativo (a-nun-ssi-a-*ti*-vu), *adj.* que annuncia; que contém annuncio (refere-se ás coisas): Um jornal *annunciativo*. || F. *Annunciar* + *ivo*.

Annuncio (a-*nun*-ssi-u), *s. m.* noticia, aviso por meio do qual se faz conhecer alguma coisa ao publico, de viva voz ou por escripto. || Prognostico, predicção; indicio, symptoma: Aquellas nuvens são um *annuncio* de muita chuva. || F. contr. de *Annunciar* + *o*.

Annuo (*à*-nu-u), *adj.* annual. || F. lat. *Annuus*.

Annuviar (a-nu-vi-*ár*), *v. tr.* toldar de nuvens, nublar. || (Fig.) Escurecer, ensombrar; carregar: A tristeza *annuvia-lhe* o semblante. || —, *v. pr.* cobrir-se de nuvens, toldar-se: *Annuviou-se* o tempo. || (Fig.) Tomar um aspecto carregado ou melancholico: *Annuviou-se-lhe* o rosto. || F. *A* + *nuvem* + *ar*.

...ano (*à*-nu), *suff. adj.* denota origem, pertença, derivação, filiação: romano, serrano, cartesiano, parochiano. As vezes o *n* perde a qualidade de consoante para ir nazalisar o *a*, e o suff. converte-se em *ão*: pagão, christão, aldeão. Outras vezes desapparece com uma das vogaes: russo, persa, africo. Tem por synonymos os suff. *ez, ense, aneo, eno, aco, ota*. || F. lat. *...anus*.

Anodino (a-*nó*-di-nu), *adj.* (med.) que tem a propriedade de acalmar ou fazer cessar as dores. [Diz-se especialmente das preparações opiadas.] || Inoffensivo, sem energia, que não causa impressão, que não desperta interesse: Versos *anodinos*. || F. gr. *Anôdinos*, sem dor.

Anodoncia (a-nu-*don*-ssi-a), *s. f.* (med.) falta absoluta de dentes, congenita ou por accidente posterior ao nascimento. || F. gr. *An* + *odous*, dente.

Anodontes (a-nu-*don*-tes), *s. f. pl.* (zool.) molluscos bivalves da familia dos mytilaceos, caracterizados por não terem dentes na charneira das conchas. Estes molluscos de agua doce não teem byssos, e movem-se por um pé carnoso, muito desenvolvido. || F. gr. *An*, priv. + *odous*, dente.

Anoguelrado (a-nu-ghei-*rá*-du), *adj.* de côr de nogueira. || F. *A* + *nogueira* + *ado*.

Anoitecer (a-nôi-te-*ssêr*), *v. intr.* fazer-se noite; terminar o dia; começar a noite. || *Anoiteceu-me* na charneca, isto é, estava na charneca quando *anoiteceu*. || —, *v. tr.* escurecer: O eclipse *anoiteceu* a face da terra. || (Flex.) Este verbo é unipessoal; e para a mudança do accento. V. *Abastecer*. || F. *A* + *noite* + *ecer*.

Anojadiço (a-nu-ja-*di*-ssu), *adj.* que facilmente se anoja. || F. *Anojado* + *iço*.

Anojado (a-nu-*já*-du), *adj.* que toma nojo por fallecimento de algum parente proximo; que está de lucto. || Triste, desgostoso. || F. *Anojar* + *ado*.

Anojamento (a-nu-ja-*men*-tu), *s. m.* acção e acto de se anojar, ou de tomar nojo. || Lucto, tristeza, desgosto. || F. *Anojar* + *mento*.

Anojar (a-nu-*jár*), *v. tr.* causar nojo a. || Molestar, causar dissabor, desgosto, sentimento. || Enjoar, nausear || Causar tedio, abhorrecer. || —, *v. pr.* desgostar-se, penalizar-se. || Estar de lucto, tomar lucto. || Enjoar. || Abhorrecer-se. || F. *A* + *nojo* + *ar*.

Anomalia (a-nu-ma-*li*-a), *s. f.* irregularidade, desvio das regras geraes da construcção ou do typo geral da formação: O verbo *Ir* tem *anomalias*. *Anomalias* de linguagem. A florescencia d'esta planta apresenta grandes *anomalias*. O beiço rachado é uma

anomalia congenita. || (Astr.) Distancia angular de um planeta a uma das extremidades do diametro maior da sua orbita, medida do astro em torno do qual faz a sua revolução. || *Anomalia* verdadeira é o angulo formado pelo raio vector do planeta, isto é, a linha que une o planeta ao astro principal, e a parte do diametro maior da orbita, que vai do astro ao perihelio ou perigeu. || *Anomalia* media, é o angulo que mede a posição de um planeta ficticio que percorresse a orbita com um movimento uniforme no mesmo tempo que o planeta verdadeiro. É proporcional ao tempo. || F. lat. *Anomalia*.

Anomalistico (a-nu-ma-*lis*-ti-ku), *adj.* só é usado nas seguintes locuções: *Anno* ou *Periodo anomalistico*. É o espaço de tempo decorrido entre duas passagens successivas da terra pelo mesmo ponto da sua orbita. É de 365 dias, 6 horas, 13 minutos e 59 segundos. || F. *Anomalia* + *istico*.

Anomalo (a-*nó*-ma-lu), *adj.* irregular, contrario á ordem costumada ou estabelecida: Doenças *anomalas*. Verbos *anomalos*. || (H. nat.) Diz-se dos seres que, pelo seu aspecto externo, pelo accrescimo ou carencia de certas partes, se afastam do typo ou norma a que geralmente pertencem. || Flores *anomalas*, aquellas que não apresentam symetria completa pelo desenvolvimento excessivo de algumas partes e atrophiamento de outras. || F. lat. *Anomalus*.

Anomias (a-nu-*mi*-as), *s. f. pl.* (zool.) molluscos bivalves, de conchas delgadas e irregulares, tendo a inferior uma grande chanfradura do lado do ligamento. São classificados por Cuvier na familia das ostraceas. || F. *Anomos* + *ia*.

Anomo (*à*-nu-mó), palavra grega que entra na composição de muitos termos technicos com a significação de irregular, ex.: *Anomo-cephalo*, cabeça irregular, *Anomo-carpo*, de fructos irregulares.

Anonaceas (a-nu-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) nome de uma familia de plantas dycotyleas dialypetalas de ovario infero, folhas alternas, simples, quasi sempre inteiras e sem estipulas. A Pindaiba *(Xilopia sericea)*, arvore das florestas do Brazil cujo fructo substitue a pimenta, é uma *anonacea*.

Anonymo (a-*nó*-ni-mu), *adj.* e *subs.* que não tem nome; que não declara o nome; que não é assignado [diz-se de um escripto ou de uma obra d'arte]: Carta *anonyma*. Obra *anonyma*. Recebeu de um *anonymo* uma esmola avultada. || Sociedade *anonyma*: Sociedade commercial, que não é designada pelo nome de nenhum dos associados, nem por uma firma social, mas por um titulo que representa um fim social, ex.: o Banco de Portugal, a Companhia de Seguros Fidelidade. O capital é a unica garantia dos credores da sociedade; é dividido em acções, nominaes, ou ao portador. A responsabilidade é limitada, isto é, os accionistas são unicamente responsaveis pela totalidade de suas acções. || F. lat. *Anonymus*.

Anóque (a-*nó*-ke), *s. m.* logar onde se curtem coiros.

Anorexia (a-nu-ré-*kssi*-a), *s. f.* (med.) falta de appetite, inappetencia. || F. gr. *An*, priv. + *oreksis*, appetite.

Anormal (a-nór-*mál*), *adj.* que está fóra da norma ou faz excepção á regra commum; irregular. || F. lat. *Anormalis*.

Anormalidade (a-nur-ma-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é anormal. || Coisa anormal. || F. *Anormal* + *dade*.

Anormalmente (a-nur-*mál*-*men*-te), *adj.* de um modo anormal. || F. *Anormal* + *mente*.

Anortear (a-nór-ti-*ár*), *v. tr.* dirigir para o norte. || —, *v. intr.* virar para norte. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *norte* + *ar*.

Anosmia (a-nus-*mi*-a), *s. f.* (med.) perda ou diminuição sensivel do olfacto. || F. *An*, priv. + *osmè*, cheiro.

Anosteozoario (a-nós-ti-u-zu-*á*-ri-u), *adj.* (zool.) diz-se dos animaes que não teem ossos. || F. gr. *An*, priv. + *osteon*, osso + *zoarion*, animal.

Anovear (a-nu-vi-*ár*), *v. tr.* (ant.) condemnar a pagar as anoveas do furto. || (Fig.) Fazer pagar por nove vezes o valor, ou excessivamente caro. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Anoveas* + *ar*.

Anoveas (a-*nó*-vi-as), *s. f. pl.* (ant.) valor nove vezes superior. Pela antiga ordenação Affonsina eram os ladrões condemnados a pagar nove vezes o valor da coisa furtada, das quaes duas partes para o roubado e sete para o senhor da terra ou para el-rei. || F. *A* + *nove* + *ar*.

Anovelado (a-nu-ve-*lá*-du), *adj.* em fórma de novelo. || F. *Anovelar* + *ado*.

Anovelar (a-nu-ve-*lár*), *v. tr.* o mesmo que ennovelar. || F. *A* + *novelo* + *ar*.

Anquinhas (an-*kí*-nhas), *s. f. pl.* almofadas ou arames de que usavam as mulheres para altear os quadris e dar maior roda ás saias. || F. *Anca* + *inha*.

Anserineos (an-sse-*ri*-ni-us), *s. m. pl.* (zool.) tribu da familia dos lamellirostros, ordem dos palmipedes. Tem bico mediocre e curto, mais estreito na ponta que na base, e na base mais alto do que largo. O typo é o ganso. || F. lat. *Anser*.

Anserina (an-sse-*ri*-na), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das chenopodias, onde se encontra a *anserina* vermifuga *(Ambrina-anthelmintica)*, e o *Bom-Henrique (Chenopodium Bonus-Henricus)*. || F. lat. *Anserinus*.

Anspessada (ans-pe-*ssá*-da), *s. m.* nome que se dava antigamente ao primeiro grau da gerarchia militar. Era subordinado ao cabo; as funcções, as mesmas d'este posto. O distinctivo era uma unica divisa em cada braço. || F. do fr. *Anspessade*.

Ant... (*àn*-te), *pref.* é o pref. *ante* ou *anti* apocopado, quando a palavra que o segue começa por vogal: antolhos (ante olhos), antagonista (anti-agonista).

Anta (*an*-ta), *s. f.* (archit.) pilastra angular de um edificio. || Marco de pedra composto de uma pedra grande, de fórma mais ou menos oval, collocada sobre outras pedras mais pequenas. Estes monumentos são frequentes na peninsula e a sua origem é attribuida aos povos primitivos. || F. lat. *Anta*.

Anta (*an*-ta), *s. f.* (zool.) pachiderme da familia dos tapirideos de G. de Saint-Hilaire; a fórma do corpo é a de um porco, mas a estatura é maior, sendo a altura proximamente de um metro e o comprimento do corpo de dois metros. O focinho forma uma pequena tromba movel, a cauda é muito curta e o coiro espesso guarnecido de pello sedoso e raro. É originario da America do Sul *(Tapirus-americanus)*. Ha duas especies que pouco differem, a não ser na grandeza. (Dr. Gama e Abreu.) || Pelle da anta preparada como pellica e de que se fazem calções, luvas, etc.

Antado (an-*tá*-du), *adj.* preparado como a anta: Bezerro *antado*. || F. *Anta* + *ado*.

Antagonico (an-ta-*gho*-ni-ku), *adj.* contrario, opposto [diz-se das coisas]: Opiniões *antagonicas*. || F. gr. *Anta* + *agôn*, lucta, + *ico*.

Antagonismo (an-ta-ghu-*nis*-mu), *s. m.* opposição, acção em sentido contrario: O *antagonismo* entre os musculos extensores e flexores do braço. || Lucta, rivalidade; reluctancia, incompatibilidade. || F. gr. *Antagônisma*.

Antagonista (an-ta-ghu-*nis*-ta), *s. m.* o que se esforça por fazer prevalecer a sua opinião, os seus sentimentos sobre a opinião e os sentimentos de outro: É um fraco *antagonista*. || Contradictor, opposito, adversario, impugnador. || O que obra em sentido contrario: O musculo abductor do olho é o *antagonista* do adductor. || —, *adj.* que actua em sentidos contrarios: Musculos *antagonistas*. || F. gr. *Antagônistès*.

Antal (an-*tál*), *s. m.* (zool.) nome de uma especie de molluscos acephalos testaceos, bivalves, da familia dos encerrados de Cuvier. Pertence ao genero *soleus*. Têem o corpo cylindrico.

Antanaclase (an-ta-na-*klá*-ze), *s. f.* (rhet.) figura que consiste no emprego de palavras quasi

semelhantes no som, mas differentes ou contrarias no sentido. || F. gr. *Antanaclasis*, repercussão.

Antanagoge (an-ta-na-*ghô*-je), *s. f.* (rhet.) recriminação. Figura pela qual se voltam contra o adversario os argumentos que lhe serviram para fundamentar uma accusação. || F. gr. *Anti* + *anagoge*.

Antarctico (an-*tár*-ti-ku), *adj.* opposto ao polo arctico. || Polo *antarctico*, o polo meridional do mundo. || Circulo polar *antarctico*, circulo parallelo ao equador a 23º 27′ 57″ do polo *antarctico*. || Terras, oceano *antarctico*, situados na zona glacial do sul. || F. *Anti* + *arctico*.

Antares (an-*tá*-res), *s. m.* (astr.) estrella fixa de primeira grandeza da constellação do escorpião.

Ante (*an*-te), *prep.* deante, em presença de: Compareceu *ante* o juiz. || —, *adv.* e *conj.* (ant.) antes, antes que, antes de. || Pé *ante* pé (loc. adv.), de vagar, a pouco e pouco, cautelosamente. || De *ante* mão. V. *Antemão*. || F. lat. *Ante*.

Ante... (*an*-te), *pref.* que significa *antes* ou *deante de*, e se vê em: antebraço, antecedente, anteparo, etc. Quando se lhe segue vogal, ordinariamente perde o *e* final: antolhar, antolhos. || F. lat. *Ante*.

...ante (*an*-te), *suff adj.* que se junta ao thema de verbos em *ar*, e exprime o sujeito da acção ou do estado indicados na significação do verbo: brilhante, semelhante, calmante, fulgurante. Corresponde ao part. pres. dos verbos latinos. || —, *s. m.* (analog.), indica a profissão, a scita: fabricante, comediante, protestante. Ou o cargo, o emprego: commandante, almirante, ajudante. Tem o mesmo valor que o suff. *ente*, que se junta ao thema de verbos em *er* e *ir*. || F. lat. *...ans*.

Ante-aurora (an-te-áu-*ró*-ra), *s. f.* o primeiro alvor da madrugada. || F. *Ante* + *aurora*.

Antebrachial (an-te-bra-ki-*ál*), *adj.* (anat.) pertencente ao antebraço: Aponevrose *antebrachial*. || F. *Ante* + *brachium*, braço + *al*.

Antebraço (an-te-*brá*-ssu), *s. m.* (anat.) parte do braço desdê o cotovello até o pulso. || F. *Ante* + *braço*.

Ante-camara (an-te-*kâ*-ma-ra), *s. f.* (mar.) espaço anterior á camara, no qual estão os camarotes dos primeiros officiaes. || Sala que precede a sala de recepção, sala de espera. || Fazer *ante-camara*, diz-se dos cortezãos dos principes, e dos clientes das pessoas poderosas, quando esperam na ante-camara as ordens do seu amo ou o momento em que elle appareça para o cumprimentarem ou pedirem-lhe algum favor. || F. *Ante* + *camara*.

Antecedencia (an-te-sse-*den*-ssi-a), *s. f.* estado do que antecede. || —, *pl.* os factos ou acontecimentos anteriores, que são causa remota dos acontecimentos presentes. || O procedimento anterior: As suas *antecedencias* não o abonam muito. || F. *Antecedente* + *ia*.

Antecedente (an-te-sse-*den*-te), *adj.* que antecede, anterior: Noite *antecedente*. || —, *s. m.* (gram.) a palavra a que o pronome relativo ou adjectivo conjunctivo, se refere: O homem que hontem viste. [*Homem* é o *antecedente*.] || (Log.) A primeira proposição de um enthymema; ex.: Penso, logo existo. [Antecedente *penso*, consequente *existo*.] || (Math.) O primeiro termo de uma razão ou relação. || Qualquer dos termos de uma progressão comparado com qualquer dos que o seguem. || —, *s. m. pl.* o mesmo que antecedencias, mas mais usado. || F. lat. *Anteceder* + *ente*.

Antecedentemente (an-te-sse-*den*-te-*men*-te), *adv.* com antecedencia, anteriormente, precedentemente. || F. *Antecedente* + *mente*.

Anteceder (an-te-sse-*der*), *v. tr.* vir, succeder, estar, ir, realizar-se antes ou adeante de; preceder a: Os monarchas, que o *antecederam*, tiveram de luctar contra as invasões dos senhores feudaes. || Exceder, ser superior a. || —, *v. intr.* tem as mesmas accepções que a fórma transacta: Deve sempre a razão *anteceder* ao coração, na decisão dos negocios publicos. || F. lat. *Antecedere*.

Antecessor (an-te-sse-*ssôr*), *s. m.* o que antecedeu a outro: Recebeu o governo das mãos do seu *antecessor*. || Antepassados: Mantém com dignidade o nome que lhe legaram os seus *antecessores*. || F. lat. *Antecessor*.

Antecipação (an-te-ssi-pa-*ssão*), *s. f.* acção de antecipar. || (Fin.) Despeza feita antes das camaras terem votado o credito necessario ou os fundos determinados para ella. || (Fin.) Emprestimo contrahido para ser pago pela cobrança futura dos rendimentos: A divida fluctuante é em geral uma *antecipação* sobre a cobrança das contribuições do anno. || (Com.) Adeantamento de uma parte do valor das mercadorias sobre a consignação das mesmas. || (Rhet.) Figura de rhetorica pela qual o orador refuta previamente as objecções que lhe poderiam ser feitas. || (Mus.) Manifestação prematura de um accorde que precede de uma ou muitas notas o accorde que vae seguir. || Por *antecipação*, *loc. adv.* Antecipadamente. || F. *Antecipar* + *ão*.

Antecipadamente (an-te-ssi-*pá*-da-*men*-te), *adv.* com antecipação, por antecipação; prematuramente. || F. *Antecipado* + *mente*.

Antecipado (an-te-ssi-*pá*-du), *adj.* que succede antes do tempo proprio ou preciso; dito de antemão; recebido ou pago antes de tempo. || Prevenido. || F. *Antecipar* + *ado*.

Antecipar (an-te-ssi-*pár*), *v. tr.* fazer succeder antes de tempo; receber ou pagar antes do vencimento; gastar antes de receber contrahindo emprestimos ou dividas. || —, *v. pr.* adeantar-se: *Antecipando-se* na viagem chegou na vespera do dia em que era esperado. || Acontecer antes de tempo: *Anteciparam-se* este anno as trovoadas. || F. lat. *Anticipare*.

Anteçor (an-te-*kór*), *s. m.* (vetr.) tumor que se forma no peito do cavallo. || F. lat. *Ante* + *cor*.

Ante-côro (an-te-*kô*-ru), *s. m.* casa que precede o côro e que lhe dá serventia. || F. *Ante-côro*.

Antecos (an-*tê*-kus), *s. m. pl.* (geogr.) habitantes do globo que teem o mesmo meridiano, mas latitude opposta. || F. gr. *Anti* + *oikein*, habitar.

Antedata (an-te-*dá*-ta), *s. f.* data anterior que se põe em um escripto para se fazer suppôr que foi feito na data a que se refere. || F. *Ante* + *data*.

Antedatar (an-te-da-*tár*), *v. tr.* pôr ante-data. || F. *Antedata* + *ar*.

Antediluviano (an-te-di-lu-vi-*â*-nu), *adj.* que existiu antes do diluvio: Animaes *ante-diluvianos*. Formações *ante-diluvianas*. Tempos *ante-diluvianos*. Periodo *ante-diluviano*. [Estes termos são usados em geologia e paleontholgia.] || (Iron.) Extremamente velho ou antigo. || F. *Ante* + *diluvium* + *ano*.

Antedizer (an-te-di-*zêr*), *v. tr.* predizer. || F. *Ante* + *dizer*.

Antefirma (an-te-*fir*-ma), *s. f.* os termos de cortezia que nas cartas precedem a firma ou assignatura. || F. *Ante* + *firma*.

Antefixa (a-te-*fi*-kssa), *s. f.* cada uma das telhas vistosamente ornamentadas, com que os antigos costumavam mascarar os vazios deixados pelas telhas ocas, e impedir que as aguas penetrassem por baixo d'estas. As antefixas collocavam-se no beiral e na parte mais alta do telhado. Eram de barro, de marmore ou de bronze. || F. *Ante* + *fixas*, pl. fem. de *fixo*.

Antefosso (an-te-*fô*-ssu), *s. m.* (fort.) pequeno fosso aberto deante da esplanada. || F. *Ante* + *fosso*.

Antegalha (an-te-*ghá*-lha), *s. f.* (naut.) tomadoiro com que se amarra a véla contra a respectiva verga a sotavento, em occasião de temporal.

Antegosar (an-te-ghu-*zár*), *v. tr.* gosar antecipadamente, ter o antegoso de: Exercer a caridade é *antegosar* o céo. || F. *Ante* + *gosar*.

Antegoso (an-te-*ghô*-zu), *s. m.* goso antecipado, sentimento antecipado de uma coisa que se deseja ou espera gosar, de um prazer futuro: O prazer de

uma consciencia pura é um *antegoso* da bemaventurança. || F. *Ante* + *goso*.

Antegostar (an-te-ghus-*tár*), *v. tr.* gosar antecipadamente. || F. *Ante* + *gostar*.

Antegosto (an-te-*ghôs*-tu), *s. m.* o gosto que imaginámos de uma coisa antes de a provar: Só o *antegosto* d'este remedio me faz nauseas. || (Fig.) Antegoso. || F. *Ante* + *gosto*.

Antehistorico (an-te-his-*tó*-ri-ku), *adj.* o mesmo que prehistorico: Tempos *antehistoricos*. || F. *Ante* + *historico*.

Antehontem (an-te-*ôn*-tan-e), *adv.* no dia immediatamente anterior ao de hontem. || F. *Antes* + *hontem*.

Antelação (an-te-la-*ssão*), *s. f.* (jur.) preferencia. || F. lat. *Anteferrere*.

Anteloquio (an-te-*ló*-ki-u), *s. m.* proloquio, prefacio, prologo. || F. lat. *Anteloquium*.

Antemanhan (an-te-ma-*nhan*), *s. f.* o primeiro alvor da manhan; o amanhecer. || —, *adv.* pouco antes de amanhecer: *Antemanhan* partiram. || F. *Ante* + *manhan*.

Antemão (an-te-*mão*), *adv.* anteriormente, previamente, por prevenção. [Modernamente usa-se sempre precedido da prep. *de*]: Assim entregue o leme do estado a homens já de *antemão* empenhados em o metterem nos portos de Castella. (R. da Silva, *H. de P.*) || F. *Ante* + *mão*.

Antemeridiano (an-te-me-ri-di-*â*-nu), *adj.* anterior ao meio dia: Horas *antemeridianas*. || F. *Ante* + *meridiano*.

Antemesa (an-te-*mê*-za), *s. f.* panno consagrado sobre o qual os christãos do rito grego dizem missa, na falta de altar consagrado. Corresponde á *ara* ou *pedra de ara* no rito catholico. || F. *Ante* + *mesa*.

Antemilha (an-te-*mi*-lha), *s. f.* (bot.) planta da familia das smilaceas *(Smilax china)*, tambem chamada *Pau ferro*.

Antemurado (an-te-mu-*rá*-du), *adj.* (fort.) fortalecido com antemuros. || (Fig.) Protegido, defendido. || F. *Antemurar* + *ado*.

Antemural (an-te-mu-*rál*), *s. m.* (fort. ant.) obras exteriores para defenderem as muralhas. || (Fig.) Defensa, protecção: Os irmãos de armas mutuamente se serviam de *antemuraes* no mais forte do peleja. || F. *Antemuro* + *al*.

Antemuro (an-te-*mu*-ru), *s. m.* (fort. ant.) muralha, parapeito ou barbacan, que se punha em frente das muralhas de ponto fortificado para sua defeza. || Antemural. || F. *Ante* + *muro*.

Antenna (an-*tê*-na), *s. f.* (mar.) verga muito comprida e flexivel, que se prende por uma roldana ao meio ou á parte superior do mastro, ficando-lhe obliqua, e na qual se prende uma véla triangular, chamada *véla latina*. || (Zool.) Orgãos appendiculares, moveis, de fórmas mui variadas, mais ou menos compridos, situados na cabeça dos animaes articulados, e que lhes servem para o tacto || F. lat. *Antenna*.

Antennado (an-te-*ná*-du), *adj.* (zool.) que tem antennas. || F. *Antenna* + *ado*.

Antennal (an-te-*nál*), *adj.* (zool.) que pertence ás antennas: Nervos *antennaes*. || F. *Antenna* + *al*.

Antennifero (an-te-*ni*-fe-ru), *adj.* (zool.) o mesmo que antennado. || F. *Antenna* + *fero*.

Antennula (an-*tê*-nu-la), *s. f.* (zool.) antenna muito curta. || F. lat. *Antennula*, dim. de antenna.

Antenome (an-te-*nô*-me), *s. m.* prenome. || Palavra que precede o nome e lhe junta um qualificativo honorifico: *Doutor* Abel. *Dom* João. || F. *Ante* + *nome*.

Antenupcial (an-te-nu-pssi-*ál*), *adj.* que precede as nupcias. || (Jur.) Contracto *antenupcial* ou convenções *antenupciaes*, que os esposos estipulam antes da celebração do casamento, relativamente aos seus bens. || F. *Ante* + *nupcial*.

Antepara (an-te-*pá*-ra), *s. f.* (mar.) divisoria de madeira que se faz na coberta ou nos paioes. || Biombo. || Guarda-fogo. || F. contr. de *Anteparar* + *a*.

Anteparar (ante-pa-*rár*), *v. tr.* pôr anteparo, cobrir, resguardar: Os nossos durante a noite *antepararam* a brecha, cobrindo-a de cestões e de fachinas. || (Fig.) Defender: Para *anteparar* os neophytos das tentações do espirito maligno, recorriam os missionarios ao jejum e ao cilicio. || Fazer parar repentinamente. || —, *v. intr.* parar repentinamente, suspender-se. || Ficar suspenso. || —, *v. pr.* resguardar-se: *Anteparavam-se* contra os golpes da traição, tornando publicos todos os seus actos. || Suspender-se, deter-se. || F. *Ante* + *parar*.

Anteparo (an-te-*pá*-ru), *s. m.* objecto que se põe deante de alguem ou de alguma coisa para resguardo ou defensa. || Tabique. || Guardavento. || Guardafogo. || Biombo. || (Fig.) Defeza, resguardo. || F. contr. de *Antepara*r + *o*.

Antepassado (an-te-pa-*ssá*-du), *adj.* e *s.* antecessor. || —, *pl.* avós, ascendentes. || F. *Antepassar* + *ado*.

Antepassar (an-te-pa-*ssár*), *v. tr.* anteceder, preceder, acontecer, vir antes. || F. *Ante* + *passar*.

Antepasto (an-te-*pás*-tu), *s. m.* iguarias que se servem antes da primeira coberta. || F. *Ante* + *pasto*.

Antepeitoral (an-te-pei-tu-*rál*), *adj.* (anat.) que está na parte anterior do peito: Musculos *antepeitoraes*. || F. *Ante* + *peitoral*.

Antepenultimo (an-te-pe-*nul*-ti-mu), *adj.* antes do penultimo, o terceiro a contar do ultimo. || F. *Ante* + *penultimo*.

Antepor (an-te-*pôr*), *v. tr.* pôr antes, dar o primeiro logar a, preferir. || F. *Ante* + *pôr*.

Anteporto (an-te-*pôr*-tu), *s. m.* logar abrigado á entrada de alguns portos. || F. *Ante* + *porto*.

Anteposição (an-te-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de antepôr. || Precedencia. || (Fig.) Preferencia. || F. *Ante* + *posição*.

Anteprojecto (an-te-pru-*jé*-tu), *s. m.* esboço, reconhecimento anterior ao plano definitivo de uma obra: O *anteprojecto* de uma estrada. || Apreciação summaria das despezas e dos reditos de uma empreza. || F. *Ante* + *projecto*.

Anterior (an-te-ri-*ôr*), *adj.* que é primeiro na ordem dos logares ou que está adeante: A parte *anterior* de uma casa. || Que é primeiro na ordem do tempo ou que succedeu antes: A minha divida é *anterior* á tua. || F. lat. *Anterior*.

Anterioridade (an-te-ri-ô-ri-*dá*-de), *s. f.* prioridade de tempo, de data: Ambos apresentámos titulos de compra; mas a *anterioridade* do meu é evidente. || F. *Anterior* + *dade*.

Anteriormente (an-te-ri-ôr-*men*-te), *adv.* antes, em um momento ou epoca já passada: Já *anteriormente* dissemos. || No tempo que precedeu: *Anteriormente* a estes acontecimentos. || F. *Anterior* + *mente*.

Antero (*an*-te-rô), contr. de *anterior*. Usa-se na terminologia anatomica precedendo certas palavras para designar a direcção para a frente ou a posição na parte anterior: Musculos *antero*-dorsaes. Drametro *antero*-superior.

Antes (*an*-tes), *adv.* em tempo ou logar anterior: primeiro, primeiramente, precedentemente: A bolsa ficou livre do peso que *antes* tinha. (Dic. d'Ac.) Alguns dias *antes*. Cascaes fica d'aqui 5 leguas, mas Paço d'Arcos está *antes*. Alguns passos *antes*. || *D'antes* (loc. adv.), em tempo anterior, antigamente: Aonde *d'antes* costumava ir. || Com preferencia, melhor, mais: Eu *antes* quero muda expressão... (Bocage.) *Antes* morte que tal sorte. || Pelo contrario; para melhor dizer: Não se emendou, *antes* se tornou peior. Como religionario, o christão detestava, ou *antes* desprezava o moiro. (A. Hercul.) || Mas *antes*, pelo contrario, em vez d'isso: Mas nunca foi que este erro se sentisse no forte dom Nun' Alvares; mas *antes*... reprovando as vontades inconstantes... (Camões, *Lus.*) || *Antes* de (loc. prep.), indica relação de prioridade de tempo ou de logar:

Antes de morrer. Um cinco *antes* de dois zeros vale quinhentos. || *Antes* de tempo, prematuramente, antes de chegar a occasião propria: Falou antes de tempo. || *Antes* que (loc. conj.), indica relação de prioridade de tempo: *Antes* que tal succeda. [É vulgar o erro de empregar *antes que*, em vez de *ainda que*.] || F. lat. *Ante*.

Antesala (an-te-*ssá*-la), *s. f.* sala antes da principal ou da recepção. || Fazer *antesala*, receber as pessoas que esperam na antesala o seu turno de recepção: Os seus ajudantes de campo faziam *antesala* com a maior cortezia e delicadeza. || F. *Ante* + *sala*.

Antevêr (an-te-*vêr*), *v. tr.* prever, conjecturar: O fundador do Escurial talvez *antevisse* nos ultimos mezes como possivel a posse do bello reino que sempre cobiçára... (R. da Silva.) || (Flex.) conjug. como *ver*. || F. *Ante* + *ver*.

Anteversão (an-te-ver-*ssão*), *s. f.* (cirurg.) posição obliqua do utero, estando o fundo para a frente e o collo para traz. || F. lat. *Anteversio*.

Antevespera (an-te-*vés*-pe-ra), *s. f.* o dia antes da vespera. || F. *Antes* + *vespera*.

Antevidencia (an-te-vi-*dên*-ssi-a), *s. f.* a faculdade de antever. || F. *Antever* + *encia*.

Anthelio (an-*té*-li-u), *s. m.* (meteor.) imagem do sol que apparece, por effeito da reflexão, no lado opposto a este astro. || F. gr. *Anti* + *helios*, sol.

Anthelix (an-*té*-li-kes), *s. m.* (anat.) saliencia curva na concha da orelha, concentrica ao helix. || F. gr. *Anti* + *helix*.

Anthelminthico (an-*tél*-min-ti-ku), *adj.* (med.) contrario aos vermes: Um remedio *anthelminthico*. || F. gr. *Anti* + *helminthos* (gen. de *helmins*, verme) + *ico*.

Anthemis (an-*té*-mis), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das compostas, algumas das quaes teem propriedades medicamentosas ou industriaes. A infusão da Camomilla romana *(Anthemis nobilis)* é usada como estimulante e antispasmodica; a da Camomilla amarella ou macella *(Anthemis tinctoria)* provoca o vomito e suores abundantes. Esta mesma planta fornece uma tinta amarello-citrina muito fixa. || F. gr. *Anthemis*.

Anthera (an-*té*-ra), *s. f.* (bot.) cavidade ou bolsa membranosa que termina o filete do estame e contém o pollen. || F. gr. *Anthêros*, florido.

Antheridea (an-te-*ri*-di-a), *s. f.* (bot.) orgão que nos musgos e outras cryptogamicas se suppõe representar as antheras das phanerogamicas. Contém animalculos, a que se dá o nome de *Phytozoarios* e *Spermatozoides*, e que são contidos em cellulas chamadas *Zoothecas*. || F. *Anthera* + *ideas*.

Antherico (an-*té*-ri-ku), *s. m.* (bot.) planta da familia das liliaceas *(Anthericum)*, de raizes fibrosas, fasciculadas, folhas radicaes filiformes, flores em forma de cacho ou paniculadas. Cultiva-se em estufas em quasi toda a Europa. || F. gr. *Antherikos*.

Anthése (an-*té*-ze), *s. f.* (bot.) o desabrochar das flores. || F. gr. *Anthêsis*.

Anthidia (an-*ti*-di-a), *s. f.* (zool.) genero de insectos da tribu das apiarias, familia dos hymenopteros melliferos. As femeas constroem os ninhos na terra, forram-nos de penugem que tiram de diversas plantas. || F. gr. *Anthêdon*, abelha.

Anthodio (an-*tó*-di-u), *s. m.* (bot.) flôr produzida pela aggregação de certo numero de flores pequenas. || F. r. gr. *Anthos*, flor.

Anthographia (an-tó-ghra-*fi*-a), *s. f.* linguagem das flores; expressão de idéas ou de sentimentos por meio das flores. || F. gr. *Anthos* + *graphein*.

Anthologia (an-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (litt.) collecção de trechos em prosa ou em verso, de um ou mais auctores; florilegio. || F. gr. *Anthos*, flôr + *legein*, colher.

Anthologia (an-tu-lu-*ji*-a), tratado das flores; parte da botanica que tem por objecto as flores. || F. gr. *Anthos* + *logos*, discurso.

Anthologista (an-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* auctor de uma anthologia, o que é versado em anthologia. || F. *Anthologia* + *ista*.

Anthomyzideos (an-tu-mi-*zi*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) insectos dipteros, da familia dos athericeros, semelhantes á mosca ordinaria. || F. *Anthos* + *myzein*, sugar.

Anthophoros (an-*tó*-fu-rus), *s. m. pl.* (zool.) insectos da tribu das apiarias, da familia dos hymenopteros melliferos. [São abelhas que vivem solitarias.] || F. *Anthos* + *pherein*, levar, trazer.

Anthora (an-*tó*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(Aconitum-anthora)* cujos succos são considerados como venenos narcoticos acres, devidos a um alcaloide, a *aconitina*. || F. r. gr. *Anthos*, flor.

Anthoxantho (an-tó-*kssan*-tu), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas (vulgarmente, *feno de cheiro*). || F. lat. *Anthoxantum*.

Anthracite (an-tra-*ssi*-te) *s. f.* (min.) carvão mineral, negro, de brilho metallico, opaco, secco ao tacto, friavel, ardendo com difficuldade, sem chamma, fumo nem cheiro. É o carbonio quasi puro, contendo 2 ou 3 centesimos de materias terrosas, silica, alumina e cal, e accidentalmente algum carbureto de ferro. É empregado como combustivel nos fornos de cal ou de loiçaria e vidraria, e tem grande poder calorifico. || F. *Anthrax* + *ite*.

Anthraz (an-*trás*), *s. m.* (med.) affecção furunculosa, muito extensa, quasi sempre precedida de febre, e de outros phenomenos morbidos *(Anthraz benigno)*. || Pustula maligna, carbunculo: affecção inflammatoria e gangrenosa, que começa pelos tegumentos ficando durante um certo tempo circumscripta e local, antes de produzir a gangrena *(Anthraz maligno)*. || (Zool.) Insecto diptero da familia dos Tanystomas. || F. gr. *Anthrax*, carbunculo, carvão.

Anthrenos (an-*trê*-nus), *s. m. pl.* (zool.) insectos coleopteros, cujas larvas atacam as substancias organicas, as pelles, as collecções dos museus, principalmente as de entomologia. A especie *anthreno* dos museus *(Anthrenus muscorum)* tem de comprimento pouco mais de 2 millimetros, preto, com tres listas transversaes pardacentas sobre os elytros. || F. gr. *Anthrênê*, vespa.

Anthropographia (an-tró-pó-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção do corpo humano. || F. gr. *Anthrôpos*, homem + *graphia*.

Anthropologia (an-tru-pu-lu-*ji*-a), *s. f.* (h. nat.) historia natural do homem, estudado anatomica e physiologicamente, e como fazendo parte da serie animal. || Estudo das raças e variedades humanas. || Estudo do homem como ser moral. [A *Anthropologia*, nos seus diversos ramos comprehende a *anthropologia* propriamente dita que estuda os caracteristicos das raças humanas, a *historia*, a *linguistica*, e a *ethnographia*.] || (Theol.) Figura de estylo pela qual se attribuem a Deus acções humanas, as suas paixões, etc., por ex.: Á mão direita de Deus; Deus arrependeu-se de ter creado o homem; a colera de Deus. || F. *Anthropos* + *logos*.

Anthropomorphismo (an-tró-pó-mur-*fis*-mu), *s. m.* crença em deuses de fórma humana. || Applicação dos attributos humanos á divindade. || (Philos.) Tendencia para fazermos de Deus a idéa de um ser á nossa imagem e semelhança, mas no ultimo grau de perfeição. || F. *Anthropos*, homem + *morphê*, fórma + *ismo*.

Anthropomorphos (an-thró-pó-*mór*-fus), *s. m. pl.* (zool.) macacos da ordem dos pithecos, como o gorilla, o chimpanzé, porque se approximam da fórma humana. || F. gr. *Anthropos*, homem + *morphê*, fórma.

Anthropophagia (an-tru-pó-fa-*ji*-a), habito ou estado de anthropophago. || F. *Anthropophago* + *ia*.

Anthropophago (an-tru-*pó*-fa-ghu), *s.* e *adj.* que se alimenta de carne humana. || F. gr. *Anthropos*, homem + *phagein*, comer.

Anthroposophia (an-tró-pó-zu-*fi*-a), *s. f.* scien-

cia ou conhecimento da natureza moral do homem. || F. gr. *Anthropos*, homem + *sophia*.

Anthyllideas (an-ti-*li*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) genero de plantas da familia das leguminosas, subfamilia das papilionaceas. Varias especies d'este genero são empregadas em medicina e em veterinaria, taes são a *Anthyllis-Hermaniæ*, a *A. barba Jovis*, a *A. vulneraria*, etc. || F. *Anthyllis* + *eas*.

Anti... (*an*-ti), *pref.* que denota opposição: antidoto, anti-Christo, antipathia. [Se a palavra que se segue começa por vogal, perde o *i*. V. *Ant*...] || F. gr. *Anti*, contra, por.

Antiaphrodisiaco (*an*-ti-a-fru-di-*zi*-a-ku), *adj.* (med.) contrario á aphrodisia. || F. *Anti* + *aphrodisiaco*.

Antiar (an-ti-*ár*), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das *artocarpeas*, indigena das ilhas de Java e de Borneo. A gomma-resina extrahida da *Upa* ou *arvore veneno (Antiaris toxicaria)* é usada pelos habitantes para envenenar as armas. As suas propriedades toxicas são devidas á *sthrychnina*.

Antibacchio (an-ti-*bá*-ki-u), *s. m.* (poet. gr. e lat.) pé composto de duas longas e uma breve. || F. *Anti* + *bacchio*.

Antichrese (an-ti-*krê*-ze), *s. f.* (jur.) contracto pelo qual um devedor dá ou destina ao credor, para segurança da divida, uma propriedade immovel, cuja renda serve a garantir o pagamento successivo dos juros, e em alguns casos a amortização do capital. O codigo civil chama-lhe contracto de consignação de rendimentos. (Artigo 873.º a 877.º) || F. lat. *Antichresis*.

Antichronismo (an-ti-kru-*nis*-mu), *s. m.* mudança, alteração, erro nas datas. || F. *Anti* + *kronos*.

Antichtones (an-ti-*któ*-nes), *s. m. pl.* o mesmo que antipodas. || F. *Anti* + *chton*, terra.

Anticlinco (an-ti-*kli*-ni-u), *adj.* (geol.) quando em uma serie de collinas, ou mesmo em um valle, se apresentam estratificações em sentidos contrarios, chamam-se linhas *anticlineas* as linhas de intersecção dos planos de estratificação devidamente prolongadas. São as arestas dos angulos diedros correspondentes. As linhas *anticlineas* são propriamente as linhas de divisão das aguas. || F. *Anti* + *klinein*, inclinar-se.

Anticonstitucional (an-ti-kons-ti-tu-ssi-u-*nál*), *adj.* contrario á constituição de um paiz; contrario ao systema monarchico-representativo. || F. *Anti* + *constitucional*.

Anticrepusculo (an-ti-kre-*pus*-ku-lu), *s. m.* claridade que se manifesta no ponto do horisonte opposto ao crepusculo real. || F. *Anti* + *crepusculo*.

Antidesma (an-ti-*dés*-ma), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das estilagineas, originarias das Indias e do Madagascar de cuja casca se fazem cordas. Nome vulgar: *Cordoeira*. || F. *Anti* + *desma*, laço.

Antidoto (an-*ti*-du-tu), *s. m.* contra-veneno; substancia medicamentosa capaz de impedir ou neutralizar a acção nociva ou as propriedades toxicas de outra substancia. || (Fig.) Remedio contra um mal moral ou contra a influencia funesta de alguma coisa: O melhor *antidoto* contra o enfado é o trabalho. || F. gr. *Antidotos*.

Antigalha (an-ti-*ghá*-lha), *s. f.* coisa antiga, monumentos, restos, ruinas de antigos edificios, os costumes antigos: Gabinete de *antigalhas*. || Curiosidades dos tempos antigos, medalhas, moedas antigas, armas e armaduras antigas, etc. || Coisas velhas, inuteis, ferros-velhos. || F. *Antigo* + *alha*.

Antigamente (an-ti-gha-*men*-te), *adv.* n'outro tempo; no tempo passado. || F. *Antigo* + *mente*.

Antigo (an-*ti*-ghu), *adj.* que foi ou existiu em eras remotas, d'outr'ora (oppõe-se a moderno): O homem *antigo*, a *antiga* Troia. || Que é ou existe desde muito tempo; velho (oppõe-se a novo e recente): *Antigo* empregado, *antiga* amizade. Lisboa é uma cidade *antiga*. || Junto a um adjectivo qualificativo exprime que a qualidade deixou de existir (oppõe-se a actual): *Antigo* deputado. Um *antigo* commerciante. || Homem *antigo*, aferrado ás idéas e costumes d'outro tempo. || Historia *antiga*, a que trata dos acontecimentos anteriores ao nascimento de Christo ou á tomada de Constantinopla por Mahomed. || *Antigo* testamento, os livros biblicos anteriores aos Evangelhos. || —, *s. m. pl.* os homens que existiram em antigos tempos: Os *antigos* eram mais fortes guerreiros que os modernos. || Velhos, anciãos: A assembléa dos *antigos*. || F. lat. *Antiguus*.

Antigorio (an-ti-*ghó*-ri-u), *s. m.* (art. mec.) esmalte grosso dos loiceiros (vidrado).

Antigrapho (an-*ti*-ghra-fu), *s, m.* signal orthographico que separa a nota ou commentario, das palavras do texto, e tem esta fórma). || (Paleogr.) copia manuscripta. || F. gr. *Anti* + *graphein*.

Antiguidade (an-ti-ghi-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de ser antigo; longa duração: Templo veneravel pela *antiguidade*. || O tempo antigo, tempos remotos: Os philosophos da *antiguidade*. || Os homens que viveram nos seculos muito anteriores ao nosso: A *antiguidade* admittia unicamente quatro elementos na constituição de todos os corpos. || Monumentos dos tempos antigos: As *antiguidades* de Roma. || A sciencia de tudo o que é respectivo ao homem nos tempos antigos, á excepção dos acontecimentos politicos que constituem o dominio especial da historia: A *antiguidade* egypcia; a *antiguidade* grega. || Precedencia por ordem de tempo de admissão, ou pela duração do serviço em um cargo: As promoções tanto na magistratura como no exercito fazem-se por *antiguidade*. || F. lat. *Antiquitas*.

Antilogia (an-ti-lu-*ji*-a), *s. f.* contradicção que existe entre algumas idéas do mesmo discurso, ou entre diversas passagens de um livro. || F. *Anti* + *logos*.

Antilope (an-*ti*-lu-pe), *s. f.* ou *m.* (zool.) mammifero ruminante de galhos occos, não caducos, notavel pela elegancia das fórmas, ligeireza de movimentos e rapidez da carreira. Taes são a gazella, o cabrito montez, etc. || F. desconhecida.

Antimetabole (an-ti-me-*tá*-bu-le), *s. f.* (rhet.) figura que inverte em uma phrase as palavras de outra; ex.: Como para viver e não vivo para comer. || F. lat. *Antimetabole*.

Antimetalepse (an-ti-me-ta-*lê*-psse), *s. f.* (rhet.) synonymo de antimetabole. || F. *Anti* + *metalepse*.

Antimetathese (an-ti-me-*tá*-te-ze), *s. f.* (gram.) synonymo de antimetabole. || F. *Anti* + *metathese*.

Antimoniado (an-ti-mu-ni-*á*-du), *adj.* (chim.) que está combinado com o antimonio: Prata *antimoniada*. Hydrogenio *antimoniado*. || F. *Antimonio* + *ado*.

Antimonial (an-ti-mu-ni-*ál*), *adj.* (chim.) relativo ao antimonio, ou em cuja composição entra o antimonio: Ligas *antimoniaes*. Saes *antimoniaes*, Remedios *antimoniaes*. || F. *Antimonio* + *al*.

Antimoniato (an-ti-mu-ni-*á*-tu), *s. m.* (chim.) sal formado pelo acido antimonico. || F. *Antimonio* + *ato*.

Antimonico (an-ti-*mó*-ni-ku), *adj.* (chim.) acido *antimonico*, oxido de antimonio, que é um pó branco amarellado e insoluvel na agua. Tem reacções acidas dando origem aos antimoniatos. || F. *Antimonio* + *ico*.

Antimonieto (an-ti-mu-ni-*ê*-tu), *s. m.* (chim.) combinação do antimonio com outro metal: *Antimonieto* de prata. Sulfo-*antimonieto* de nickel. || F *Antimonio* + *eto*.

Antimonio (an-ti-*mó*-ni-u), *s. m.* (chim.) metal solido cristallizavel em laminas largas, branco azulado, fragil e quebradiço, reduzindo-se facilmente a pó. || F. lat. *Antimonium*.

Antimonioso (an-ti-mu-ni-*ô*-zu), *adj.* (chim.) acido *antimonioso*, oxydo de antimonio. || F. *Antimonio* + *oso*.

Antimonito (an-ti-mu-*ni*-tu), *s. m.* (chim.) sal formado pelo acido antimonioso. || F *Antimonio* + *ito*.

Antimonnickel (an-ti-*mó*-ni-kél), *s. m.* (min.) minerio de antimonio e nickel; é o sulfo-antimonieto de nickel. || F. *Antimonio* + *nickel.*

Antimonoxydo (an-ti-mó-*nó*-kssi-du), *s. m.* (miner.) minerio de antimonio; é o nome generico dos minerios de antimonio em fórma de oxydos. || F. *Antimonio* + *oxydo.*

Antinomia (an-ti-nu-*mí*-a), *s. f.* (jur. e phil.) contradicção real ou apparente entre duas leis. || Opposição, contradicção. || F. gr. *Anti* + *nomos*, lei.

Antinoo (an-*ti*-nu-u), *s. m.* (astr.) constellação boreal, proximo da Aguia. || F. gr. *Antinous.*

Antiopa (an-ti-*ó*-pa), *s. f.* (zool.) lepidoptero diurno *(Vanessa Antiopa)* que tem as azas purpurinas com uma margem amarella pallida, e outra mais interior preta malhada de azul. É vulgar na Europa.

Antipapa (an-ti-*pá*-pa), *s. m.* o que usurpa a cadeira pontificia, em prejuizo de um papa legitima e canonicamente eleito. || F. *Anti* + *papa.*

Antiparallelas (an-*ti*-pa-ra-*lé*-las). *adj.* (geom.) duas linhas comprehendidas entre duas secantes convergentes, quando a primeira secante faz com uma das rectas angulos eguaes ao que a segunda faz com a outra. || F. *Anti* + *parallela.*

Antiparastase (an-ti-pa-*rás*-ta-ze), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em demonstrar que o accusado devia ser louvado e não censurado pela acção praticada. || F. *Anti* + *parastasis.*

Antipathia (an-ti-pa-*ti*-a), *s. f.* sentimento instinctivo de aversão a alguem ou a alguma coisa: Ha entre elles uma *antipathia* de nação. Os portuguezes tinham grande *antipathia* aos hespanhoes. || (Fig.) Repulsão, falta de affinidade; discordancia, desharmonia: A *antipathia* entre a agua e o azeite, que nunca se misturam. A *antipathia* entre certas côres, que não combinam. A *antipathia* dos genios. | F. *Anti* + *pathos*, sentimento.

Antipathico (an-ti-*pá*-ti-ku), *adj.* que sente antipathia, que inspira antipathia. || Discorde, desharmonico, dissonante: Caracteres *antipathicos.* || F. *Antipathia* + *ico.*

Antipathizar (an-ti-pa-ti-*zár*), *v. intr.* ter antipathia. [É seguido sempre da prep. com]: Os indios antipathizam com os inglezes. || F. *Antipathia.*

Antiperiodico (an-ti-pe-ri-*ó*-di-ku), *adj.* (med.) que se emprega para cortar as febres periodicas ou intermittentes. || F. *Anti* + *periodico.*

Antiperistaltico (an-ti-pe-ris-*tál*-ti-ku), *adj.* (physiol.) contrario ao movimento peristaltico: A eructação e o vomito são devidos a movimentos *antiperistalticos* do esophago. || F. *Anti* + *peristaltico.*

Antiphlogistico (an-ti-flu-*jis*-ti-ku), *adj.* (med.) contrario ás inflammações: Tratamento *antiphlogistico.* || F. *Anti* + *phlogistos.*

Antiphona (an-*ti*-fu-na), *s. f.* (eccles.) versiculo que o chantre diz ou entoa, em todo ou em parte, antes de um psalmo ou canto biblico, e depois se repete em côro. || Levantar a *antiphona*, entoar as primeiras palavras, dando o tom para o côro repetir. || F. lat. *Antiphona.*

Antiphonario (an-ti-fu-*ná*-ri-u), *s. m.* (eccles.) livro de côro que contém as horas, responsos e antiphonas em cantochão. || F. *Antiphona* + *ario.*

Antiphonia (an-ti-fu-*ni*-a), *s. f.* (log.) contradicção. || F. *Anti* + *phône*, voz, palavra.

Antiphrase (an-*ti*-fra-ze), *s. f.* (rhet.) figura pela qual se dá a coisas funestas um nome de bom agoiro, como ás Furias chamaram os antigos Eumenides, ao cabo das Tormentas se chamou da Boa Esperança. É uma das especies da ironia. || F. *Anti* + *phrase.*

Antipoda (an-*ti*-pu-da), *adj.* e *s.* habitante de um logar da terra diametralmente opposto ao de que se trata. || (Fig.) Contrario, opposto: O segundo interlocutor era em tudo o *antipoda* do sabio jurisconsulto. (R. da Silva). || F. *Anti* + *podos.*

Antiquado (an-ti-ku-*á*-du), *adj.* antigo, fóra de uso, obsoleto. || F. *Antiquar* + *ado.*

Antiquar (an-ti-ku-*ár*), *v. tr.* tornar em desuso, obsoleto. || —, *v. pr.* cahir em desuso: Estes vocabulos *antiquaram-se* e tornaram-se obsoletos. || F. lat. *Antiquare.*

Antiquario (an-ti-ku-*á*-ri-u), *s. m.* o que é versado no conhecimento dos monumentos antigos, como estatuas, medalhas, inscripções, etc. || Archeologo. || O colleccionador de antiguidades. || F. lat. *Antiquarius.*

Antiquissimo (an-ti-ku-*i*-ssi-mu), *adj.* muito antigo. || F. lat. *Antiquissimus.*

Antirrhea (an-ti-*rré*-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das chinchonaceas, cuja raiz e casca são empregados como adstringentes *(Antirrhea verticillata).*

Antirrhino (an-ti-*rri*-nu), *s. f.* (bot.) genero de plantas herbaceas da familia das escrophularias *(Antirrhinum*, Linn.); o nome vulgar é *erva bezerra.* || F. gr. *Antirrhinon.*

Antiscios (an-*tis*-ssi-us), *s. m. pl.* (geogr.) povos que em todo o anno teem as sombras ao meio dia em sentidos contrarios. São os habitantes de uma zona temperada com relação aos seus antecos. || F. gr. *Anti* + *scia*, sombra.

Antiseptico (an-ti-*sse*-pti-ku), *adj.* que se emprega para impedir a fermentação putrida das substancias organicas ou a propagação da gangrena. Tambem se substantiva. || F. *Anti* + *septicos.*

Antispasmodico (an-tis-pas-*mó*-di-ku), *adj.* (med.) que tem a propriedade especifica de attenuar directamente os espasmos. || F. *Anti* + *spasmos* + *ico.*

Antispasto (an-tis-*pás*-tu), *s. m.* (poet. gr. e lat.) pé composto de duas syllabas longas entre duas breves. || F. gr. *Antispastos.*

Antistite (an-*tis*-ti-te), *s. m.* chefe superior, prelado, doutor, corypheu, presidente de alguma corporação respeitavel. [Emprega-se no estylo poetico e oratorio.] || F. lat. *Antistes.*

Antistrophe (an-*tis*-tru-fe), *s. f.* a segunda parte da ode antiga ou cantico religioso. Parece que a primeira e segunda parte de uma ode eram cantadas com acompanhamento de movimentos choreographicos em torno do altar, a *strophe* em um sentido, e a *antistrophe* em sentido contrario. O épodo, ordinariamente em rythmo diverso, parece que não era acompanhada d'esses movimentos. || F. *Anti* + *strophe*, volta.

Antithenar (an-ti-te-*nár*), *s. m.* (anat.) eminencia da mão desde o pulso até á base do dedo minimo. || F. *Anti* + *thenar*, palma da mão.

Antithese (an-*ti*-te-ze), *s. f.* (rhet.) figura de rhetorica pela qual o escriptor, ou orador agrupa dois pensamentos ou expressões oppostas, a fim de fazer sobresahir uma pela outra. || F. *Anti* + *these.*

Antithetico (an-ti-*té*-ti-ku), *adj.* que contém antithese: Estylo *antithetico.* || F. *Antithese* + *ico.*

Antitrago (an-*ti*-tra-ghu), *s. m.* (anat.) eminencia do pavilhão da orelha, fronteira e um pouco inferior ao trago. || F. *Anti* + *trago.*

Antitropo (an-*ti*-tru-pu), *s. m.* (bot.) diz-se do embrião cuja radicula é diametralmente opposta ao hilo. A semente que contém este embryão resulta de um ovulo recto (cujo micropylo está situado na extremidade opposta do hilo). || F. *Anti* + *tropos.*

Antitypo (an-*ti*-ti-pu), *s. m.* (theol.) typo, figura que representa outra: O Cordeiro Paschal e o sacrificio de Isaac são *antitypos* do sacrificio de Jesus Christo. || F. *Anti* + *typo.*

Antojadiço (an-tu-ja-*di*-ssu), *adj.* caprichoso, cheio de appetites. || F. *Antojado* + *ico.*

Antojar (an-tu-*jár*), *v. tr.* pôr diante dos olhos. || Figurar, representar: Adoravam tantos idolos quantos o appetite lhes *antojava.* || Desejar, appetecer. || —, *v. pr.* offerecer-se alguma coisa á vista, á imaginação, ao desejo. || F. *Antojo* + *ar.*

Antojo (an-*tó*-ju), *s. m.* apparencia enganosa, apprehensão, visão. || Appetite, desejo vehemente, e ordinariamente contrario á razão. || Capricho desarrazoado. || F. hesp. *Antojo*, antolho.

Antolhar (an-tu-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que antojar. || F. *Antolho* + *ar*.

Antolho (an-*tô*-lhu), *s. m.* o mesmo que Antojo. || F. *Ante* + *olho*.

Antolhos (an-*tô*-lhus), *s. m. pl.* peças de panno, de coiro ou de outra substancia opaca que se põe diante dos olhos para impedir a vista: Os *antolhos* das parelhas eram de velludo carmesim guarnecidos de prata como os outros arreios. || Vidros de côr escura que se põem lateralmente aos oculos para impedir a acção forte da luz. || (Fig.) Illusão, allucinação, tudo o que offusca o espirito: Trazendo furia e magua por *antolhos*. (Camões.) || F. *Ante* + *olhos*.

Antonomasia (an-tu-nu-*má*-zi-a), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em pôr um nome commum ou uma periphrase em logar de um nome proprio; ou, pelo contrario, em substituir um nome proprio a um nome commum ou a uma periphrase: *O apostolo*, por S. Paulo; *o orador romano*, por Cicero; *o principe dos poetas*, por Camões; *um Nero, um Herodes*, por um homem cruel; *um Tito, um Vespasiano, um Demosthenes*, etc. || Alcunha: F. por *antonomasia*, o Morte-certa. || F. lat. *Antonomasia*.

Antonomastico (an-tu-nu-*más*-ti-ku), *adj.* em que ha antonomasia. || F. *Antonomasia* + *ico*.

Antonymia (an-tu-*ni*-mi-a), *s. f.* (rhet.) opposição de palavras, ou de nomes que offerecem um sentido contrario. || F. gr. *Anti* + *onymos*.

Antro (*an*-tru), *s. m.* caverna, gruta, cova profunda e escura, aberta naturalmente: O *antro* do leão. || (Fig.) Habitação lobrega; recinto escuro e profundo; abysmo: Os *antros* da inquisição. || F. lat. *Antrum*.

Anuduva (a-nu-*du*-va), *s. f.* (ant.) onus a que estavam sujeitos os povos, e que consistia no serviço que se fazia nos fossos e muralhas dos castellos e sua reparação.

Anular (a-nu-*lár*), *adj.* semelhante a anel. || Eclipse *anular* do sol, quando do disco d'este astro apenas apparece um anel luminoso. || Proprio de anel: Dedo *anular*, o quarto dedo da mão, no qual ordinariamente se usa o anel. || F. lat. *Anularis*

Anuloso (a-nu-*lô*-zu), *adj.* cheio ou formado de aneis: A cauda *anulosa* de alguns saurios. || F. *Anulosus*.

Anum (a-*num*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil, que no seu canto parece pronunciar a palavra, donde lhe vem o nome.

Anuras (a-*nu*-ras) *s. f. pl.* (zool.) nome com que se designa a primeira ordem da classe dos batrachios, assim designados por perderem a cauda na transição de *gyrinos* para animaes adultos como a ran, o sapo. || F. gr. *An*, priv. + *oura*, cauda.

Anuria (a-*nu*-ri-a), *s. f.* (med.) suppressão da secreção urinaria. || F. gr. *An* + *uria*.

Anus (*á*-nus), *s. m.* (anat.) abertura externa do recto por onde sáem os excrementos. || F. lat. *Anus*.

Anverso (an-*vér*-ssu), *s. m.* o rosto ou face de uma medalha, onde está a effigie ou emblema; o lado opposto é o *reverso*. || F. lat. *Aversus*.

Anzol (an-*zól*), *s. m.* gancho de aço recurvado terminando em farpa, onde se segura a isca para apanhar o peixe. || (Fig.) Promessa ou engano para seduzir ou attrahir alguem. || Cahir no *anzol*, deixar-se enganar. || F. all. *Angel*.

Anzolado (an-zu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma de um anzol. || F. *Anzol* + *ado*.

Anzolo (an-*zó*-lu), bracelete de contas, vidros, ou de outras coisas vistosas mas de pouco valor, de que usam os pretos da Africa. || F. *Ansula*.

Ao (*au*), combinação da preposição *a* e do artigo masculino *o:* Vou *ao* templo. V. *A*.

...ão[1] (*ão*), *suff. subst.* e *adj. augment.*: casão (de casa), mulherão (de mulher). Ordinariamente com um *z* ou outras lettras euphonicas: homenzarrão (de homem), casarão (de casa), canzarrão (de cão). || (Flex.) O pl. é em *ões:* casarões, casarões. || Contr. de *ano:* christão, pagão, escrivão, tabellião. || (Flex.) Os subst. e adj. terminados em *ão* fazem a fórma fem. em *an, ana, ôa* ou *ona:* mean (de meão), sultana (de sultão), abegôa (de abegão), sabichona (de sabichão). Alguns mesmo teem duas d'estas fórmas: villan, villôa (de villão), aldean, aldeôa (de aldeão), cidadan, cidadôa (de cidadão), folgazan, folgazona (de folgazão). O pl. m. em *ãos, ães* ou *ões*. Alguns nomes teem duas d'estas fórmas: anciãos ou anciões (de ancião), aldeães ou aldeões (de aldeão), cortezãos ou cortezões (de cortezão), ermitães ou ermitões (de ermitão), guardiães ou guardiões (de guardião), meãos ou meões (de meão). || F. lat. *...anus*.

...ão[2] (*ão*), *suff. subst.* derivado de verbos. Denota acção, o acto de fazer ou sentir a acção expressa pelo verbo d'onde deriva: admiração, reducção, acção, pretenção. || (Flex.) Pl. em *ões:* acções. || F. lat. *...tio*. Junta-se ao supino latino.

...ão[3] (*ão*), *suff. v.* terminação da 3.ª pess. pl. do futuro indicat. que se junta á fórma do presente do infinit.: amarão (de amar), deverão (de dever), pedirão (de pedir). Nos verbos trazer, fazer e dizer supprime-se n'este tempo e no condicion. a syllaba *ze:* trarão, farão, dirão (por trazerão, etc.).

...ãos (*an*-us), *suff. pl.* de *subst.* e *adj.* é a desinencia do pl. dos seguintes nomes em *ão:* rábão, órfão, órgão, accórdão, zângão, orégão, sótão; christão, irmão, cortezão, ancião, são, vão, mão, grão, chão, meão, pagão, comarcão. Alguns d'estes teem outro pl. V. *...ão*[1]. || F. *...ão* + *s*.

Aonde (a-*on*-de), *adv.* para onde; para que logar ou para o logar que; a que logar, ao qual logar: *Aonde* vais? A cidade *aonde* fui mandado chamar. || A casa *aonde* tencionavas ir, ardeu esta manhan. [Emprega-se impropriamente em vez de *onde: Aonde* estou?] || F. *A* + *onde*.

Aoristico (á-ô-*ris*-ti-ku), *adj.* (gram.) que tem natureza do aoristo: Linguagens *aoristicas*. || F. *Aoristo* + *ico*.

Aoristo (á-ô-*ris*-tu), *s. m.* (gram.) um dos tempos preteritos da conjugação grega. [Alguns grammaticos applicaram este termo ás linguas indianas antigas para designar tempos indeterminados que não teem correspondentes nas linguas modernas.] || F. *Aoristos*, indeterminado.

Aorta (a-*ór*-ta), *s. f.* (anat.) arteria principal que sai do ventriculo esquerdo do coração, e, formando acima uma curvatura *(crossa da aorta)*, desce pela parte anterior da columna vertebral até á região lombar, onde se ramifica, dando origem ás arterias iliacas. || F. lat. *Aorta*.

Aortico (a-*ór*-ti-ku), *adj.* que pertence á aorta. || *Ventriculo aortico*, cavidade do coração d'onde nasce a aorta. || F. *Aorta* + *ico*.

Aortite (a-ór-*ti*-te), *s. f.* (med.) inflammação da tunica vascular da aorta. || F. *Aorta* + *ite*.

Apa (*á*-pa), *s. f.* bolo de farinha de arroz e azeite de côco. Usa-se na Asia.

Apadezar (a-pa-de-*zár*), *v. tr.* (mil. ant.) cobrir com padezes; armar com padezes. || F. *A* + *padez* + *ar*.

Apadrinhador (a-pa-dri-nha-*dôr*), *s. m.* protector, patrocinador, defensor. || F. *Apadrinhar* + *or*.

Apadrinhar (a-pa-dri-*nhár*), *v. tr.* servir de padrinho (a alguem), acompanhando-o ou assistindo-lhe em algum acto publico, v. g., nas bodas, baptizado, desafio, justas. || (Fig.) Servir de empenho (a alguem); favorecer, proteger, patrocinar. || Defender, sustentar: *Apadrinhar* embustes, a opinião, a causa, o credito de alguem. || F. *A* + *padrinho* + *ar*.

Apagado (a-pa-*ghá*-du), *adj.* extincto, que já não arde, que já não tem fogo, luz ou brilho: Incendio *apagado*. Fogão *apagado*. Candieiro *apagado*, olhos *apagados*. || Diz-se de tudo que se compara ao fogo ou á luz: Memoria, intelligencia *apagada*. || (Fig.) Sombria, negra: De uma austera, *apagada* e vil tristeza. (Cam. Lus.) || Sumido, riscado ou raspado (diz-se do que estava escripto ou desenhado,

e custa a ler ou não se lê já): Lettras *apagadas*. Quadro *apagado*. Taboleta *apagada*. || Homem *apagado*, de pouca intelligencia, ignaro. || Tempos *apagados*, os de rudeza e absoluta falta de civilisação e cultura intellectual. || Frustrado, baldado: Vê seus projectos *apagados*. || Nome *apagado*, de homem commum, que não pertence a familia nobre, que ainda se não tem nobilitado por suas acções ou prestimo, que ninguem conhece. || Negocio *apagado*, em que se não torna mais a falar, que não teve seguimento. || F. *Apagar* + *ado*.

Apagador (a-pa-gha-*dôr*), *s. m.* o que apaga. || Utensilio para apagar as luzes, consistente em um pequeno cone de folha de metal. Os sacristães usam-no fixado na ponta de uma vara. || (Fig.) *Apagador* de differenças, conciliador. || Na giria parlamentar, chama-se *apagador* ao deputado ou par que, para *apagar* ou terminar a discussão, se encarrega de propôr que se vote se a materia está discutida. || F. *Apagar* + *or*.

Apagafanoes (a-*pá*-gha-fa-*nó*-is), *s. m. pl.* (mar.) cabos com que se colhem as vélas das gaveas, tambem chamado *apagapenoes*.

Apagamento (a-pa-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de apagar; extincção. || F. *Apagar* + *mento*.

Apagar (a-pa-*ghár*), *v. tr.* extinguir (o fogo) || Tambem se diz dos objectos que ardem e dos utensilios que servem para conter fogo ou luzes: *Apagar* a véla, o fogão, o castiçal. || Embaciar, escurecer (o brilho, o lustre): A tristeza *apagou-lhe* o brilho dos olhos. || (Fig.) Diminuir ou impedir a acção ou manifestação das faculdades e qualidades moraes ou intellectuaes, extinguir os sentimentos e paixões que se comparam com o fogo ou com a luz: *Apagar* a memoria, a esperança. A vontade d'el-rei é *apagar* odios e não satisfazel-os. (Herc.) || *Apagar* a escriptura, raspal-a, fazer com que se não leia por ficar sumida. || Tambem se diz dos objectos onde ha alguma coisa escripta, desenhada ou pintada: *Apagar* a loisa, o quadro, a taboleta. || *Apagar* a sêde, matar a sêde. || *Apagar* o pó, obstar a que elle se levante, molhando a terra. || Destruir, desfazer: *Apagar* os vestigios da dominação estrangeira. || Desvanecer, desbotar: *Apagar* as côres. || (Naut.) *Apagar* a véla, colhel-a. || *Apagar* a moeda, extinguil-a, fundindo-a. || Aquietar: *Apagar* o alvoroço, as dissensões. || Fazer com que se não oiça, cobrir os sons menores com outro mais forte. || *Apagar* a vogal, ou o accento d'ella, fazel-a muda. || *Apagar* a cal, pôr cal viva em contacto com agua para formar um hydrato de cal. || *Apagar* a luz dos olhos, cegar. || *Apagar* uma familia, uma raça, extinguil-a [diz-se das familias ou casas que se extinguem por falta de herdeiros]. || —, *v. pr.* todas as accepções da fórma trans. || F. *A*, lat. + *pacare*.

Apagear (a-pa-ji-*ár*), *v. tr.* servir de pagem a. || (Fig.) *Apagear* alguem, fazer-lhe a côrte, cultivar a sua intimidade, por dependencia que se tem d'elle, condescender com os seus menores caprichos, acarinhar, afagar. [Ainda usado no Minho. || F. *A* + *pagem* + *ar*.

Apagma (a-*pá*-ghma), *s. f.* (cirurg.) deslocação de um osso. || F. lat. *Apagma*.

Apagogia (a-pa-ghu-*ji*-a), *s. f.* (math. e log.) o mesmo que *reducção ao absurdo*: prova de uma proposição pelo absurdo da contraria. || F. gr. *Apagôgê*.

Apainelado (a-pai-ne-*lá*-du), *adj.* (archit.) que tem feitio de painel; dividido em paineis. [Diz-se particularmente dos tectos com artezões e molduras.] || F. *Apainelar* + *ado*.

Apainelamento (a-*pai*-ne-la-*men*-tu), *s. m.* (archit.) acção de apainelar. || Ornatos em artezões, etc. || Tecto artezoado. || Molduras nas paredes e tectos com obra de talha, paineis e varios ornatos. || F. *Apainelar* + *mento*.

Apainelar (a-pai-ne-*lár*), *v. tr.* (archit.) ornar, artezoar um tecto ou uma parede de paineis ou molduras. || Lavrar em fórma de painel. || F. *A* + *painel* + *ar*.

Apaixonadamente (a-pai-xu-*ná*-da-*mên*-te), *adv.* com paixão, enthusiasticamente, exaltadamente: Amar *apaixonadamente* as lettras. || F. *Apaixonado* + *mente*.

Apaixonado (a-pai-xu-*ná*-du), *adj.* dominado por paixão. || Exaltado, arrebatado, enthusiasmado, colerico. || Muito prevenido a favor ou contra alguem ou alguma coisa: Eram calumniadores *apaixonados* e apostados a rasgar cortezia. (Dic. d'Ac.) || Juizes *apaixonados*. Que tem predilecção por alguma pessoa ou coisa; affeiçoado, amigo: *Apaixonado* dos (ou pelos) gregos. || Parcial, que segue com paixão e defende a todo o transe alguma pessoa ou partido: Seguindo a opinião de Beroso e seus *apaixonados*. (Dic. d'Ac.) || Que está possuido de um grande amor: Elle estava *apaixonado* por outra mulher. || Que denota paixão ou é proprio de quem sente paixão: Phrases *apaixonadas*, juizo *apaixonado*. || —, *s. m.* amante, namorado: Ella e o seu *apaixonado* foram passear ao campo. || Afflicto, pezaroso, consternado: Ficou *apaixonado* com a morte do irmão. || F. *Apaixonar* + *ado*.

Apaixonar (a-pai-xu-*nár*), *v. tr.* inspirar, causar, excitar paixão. || Exaltar, arrebatar, enthusiasmar. || Contristar, penalizar. || —, *v. pr.* (*de* ou *por*) encher-se de paixão, de affecto ou de malquerença, zêlo a favor ou contra. || Irar-se, encolerizar-se. || Affligir-se, magoar-se. || *Apaixonar-se* pelas antiguidades, pelas artes, dedicar-se ao seu estudo com ardor, com gosto. || F. *A* + *paixão* + *ar*.

Apaizanar (a-pái-za-*nár*), *v. tr.* tornar paizano, fazer contrahir os habitos de paizano. || —, *v. pr.* tomar os modos de paizano, vestir como os paizanos. || F. *A* + *paizano* + *ar*.

Apalachina (a-pa-la-*xi*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das aquifoliaceas *(Ilex vomitaria)*. As folhas d'esta planta são tomadas de infusão como chá. [Chá dos Apalaches, do nome de uma cadeia de montanhas dos Estados Unidos da America.] || F. *Apalaches* + *ina*.

Apalancar (a-pa-lan-*kár*), *v. tr.* trancar: *Apalancar* as portas. || Rodear, cercar algum sitio de palanques. || F. *A* + *palanque* + *ar*.

Apalavrado (a-pa-la-*vrá*-du), *adj.* ajustado, convencionado: Estavam ali dois homens *apalavrados* para servirem de testemunhas. Tem o casamento *apalavrado*. || F. *Apalavrar* + *ado*.

Apalavrar (a-pa-la-*vrár*), *v. tr.* ajustar sobre palavra, pactuar; combinar de viva voz. || —, *v. pr.* obrigar-se de palavra; empenhar-se, penhorar-se pela palavra, para fazer ou dizer alguma coisa: *Apalavrar-se* para casar, ajustar o casamento, empenhar a sua palavra de casar com uma pessoa. || F. *A* + *palavra* + *ar*.

Apalcamento (a-pa-li-a-*men*-tu), *s. m.* acção de apalear. || F. *Apalear* + *mento*.

Apalear (a-pa-li-*ár*), *v. tr.* espancar com pau. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *palum* + *ar*.

Apalmado (a-pál-*má*-du), *adj.* (herald.) diz-se do escudo em que tem uma mão mostrando a palma. || F. *A* + *palma* + *ado*.

Apalpação (a-pál-pa-*ssão*), *s. f.* o mesmo que palpação. || F. *Apalpar* + *ão*.

Apalpadeira (a-pál-pa-*dei*-ra), *s. f.* mulher que nos postos fiscaes e nas estações de policia apalpa as pessoas do seu sexo para examinar se trazem objectos prohibidos ou furtados. || F. *Apalpar* + *eira*.

Apalpadela (a-pál-pa-*dê*-la), *s. f.* acção de apalpar ou de tentear com a mão ou bordão. || *As apalpadelas*, *loc. adv.*, pelo tacto; apalpando. || Andar ou ir ás *apalpadelas*, como quem não vê e procura conhecer pelo tacto o sitio onde está, encontrar ou evitar objectos de que precisa ou com que não quer topar; (fig.) cegamente; ás cegas, em duvida, com hesitação, por tentativas. || F. *Apalpado* + *ella*.

Apalpador (a-pál-pa-*dôr*), *s. m.* o que costuma apalpar. || F. *Apalpar* + *ôr*.

Apalpamento (a-pál-pa-*men*-tu), *s. m.* o acto de apalpar. || F. *Apalpar* + *mento*.

Apalpar (a-pal-*pár*), *v. tr.* tocar com a mão para conhecer pelo tacto; tactear: *Apalpou* a cabeça e achou-a ensanguentada. || Procurar, examinar ou experimentar pelo tacto; tentear, sondar: *Apalpar* o caminho, o rio ou o vau. || (Fig.) Indagar, tentar, provar, ensaiar. || *Apalpar* o terreno (fig.), obrar com prudencia e precaução, tentar conhecer o estado de um negocio antes de o emprehender, ou as disposições das pessoas antes de tratar com ellas. || *Apalpar* o vau (fig.), buscar o melhor meio de sahir de algum embaraço ou de alcançar alguma coisa. || *Apalpar* alguem (fig.), tentar conhecer a sua capacidade, caracter, intenção ou opiniões, coragem ou virtude, submettendo-as a certas provas: Ao mesmo tempo a esposa de D. João III encarregava agentes discretos de *apalparem* com promessas os parentes de Martim Gonçalves. (R. da Silva.) || *Apalpar* as algibeiras a alguem (fig.), furtar-lhe alguma coisa da algibeira. || *Apalpar* as costellas, espancar, sovar. A doença *apalpou-o*, chegou-lhe, deixou-lhe vestigios. || *Apalpar* as teclas do piano, as cordas da viola, etc.; tocar delicada e brandamente. || *Apalpar* o chão, diz-se do cavallo que por doença ou lesão tem pouca firmeza no andar. || —, *v. pr.* tocar-se com a mão para procurar ou examinar alguma coisa em si mesmo. || F. *A* + lat. *palpare*.

Apalpos (a-*pál*-pus), *s. m. pl.* (marchanteria) mancios, depositos de gordura subjacentes á pelle, que revelam ao tacto experiente o estado das carnes dos animaes de açougue, e approximadamente o seu pezo em carne limpa. || F. r. *Apalpar*.

Apanagio (a-pa-*ná*-ji-u), *s. m.* (jur. ant.) pensão que se dava aos filhos segundos e ás viuvas nobres. || Terras ou bens d'onde sahia tal pensão. || (Jur. mod.) Alimentos a que o conjuge viuvo sem meios de subsistencia tem direito pelos rendimentos dos bens do outro conjuge. (Cod. civ., art. 1231.) || (Fig.) Attributo, condição: As doenças são o *apanagio* da velhice. || F. b. lat. *Apanagium* (rad. *panis*).

Apandilhar-se (a-pan-di-*lhar*-sse), *v. pr.* ajuntar-se em pandilha ou bando que forja uma intriga ou trapaça para enganar alguem ou trapacear no jogo. || Abandalhar-se. || F. *A* + *pandilha* + *ar*.

Apanha (a-*pâ*-nha), *s. f.* (agric.) colheita do pão ou outros fructos: A *apanha* da azeitona. || F. contr. de *Apanhar* + *a*.

Apanhadeira (a-pa-nha-*dei*-ra), *s. f.* (agric.) mulher que se emprega em apanhar o pão, a azeitona e outros fructos. || Pá de apanhar o lixo, quando se varre. || F. *Apanhar* + *eira*.

Apanhado (a-pa-*nhá*-du), *adj.* colhido, levantado do chão. || Agarrado; apprehendido; tomado; tirado á força; interceptado. || Arregaçado, collido, levantado; junto em pregas (o manto, o vestido). || (Fig.) Convencido, convicto de um erro ou crime. || Estylo *apanhado*, conciso, resumido, apertado. || Homem *apanhado* de coração, sem animo, sem longanimidade. Logar *apanhado*, estreito. || —, *s. m.* resumo, synopse: Fez um *apanhado* de toda aquella doutrina, que se espraiava em dois capitulos, e reduziu tudo a tres paginas. || Resumo de contas. || Juncção, accumulação das pregas de um vestido, quando se arregaça; refego, prega. || F. *Apanhar* + *ado*.

Apanhador (a-pa-nha-*dôr*), *s. m.* o que colhe com a mão, v. gr., a fructa que está nas arvores ou cahida no chão; colhedor. || F. *Apanhar* + *or*.

Apanhadura (a-pa-nha-*dú*-ra), *s. f.* acção e effeito de apanhar. || Colheita, apanha. || F. *Apanhar* + *ura*.

Apanhamento (a-pa-nha-*men*-tu), *s. m.* apanha, apanhadura, colheita. || Apanhado (subs.). || F. *Apanhar* + *mento*.

Apanha-moscas (a-*pâ*-nha-*môs*-kas), *s. f.* (bot.) nome vulgar da *dionaea muscipula*, curiosa planta da familia das droseraceas, originaria da America do norte, que tem a propriedade de fechar as folhas quando algum insecto poisa sobre ellas, apertando-o até lhe causar a morte. || Tambem se dá este nome a outra planta do genero das caryophyleas (*Silene muscipula*) que com a viscosidade que tem na parte superior prende os insectos que poisam n'ella. || F. *Apanha* (do v. *apanhar*) + *moscas*.

Apanhar (a-pa-*nhár*), *v. tr.* colher, recolher, v. gr., o pão, os fructos que pendem das arvores ou que cahiram no chão de maduros, as conchas das praias, a roupa que se poz ao sol para enxugar. || Tomar, pegar com a mão. || Levantar do chão (coisa cahida). || Pescar, caçar com rede, armadilhas, visco: *Apanhar* peixes, aves, marisco. || Alcançar, agarrar: Tanto correu que o *apanhou*. || Conseguir, obter por acaso ou com trabalho: *Apanhou* a sorte grande. *Apanhou* um bom emprego. Tanto pediu que lhe *apanhou* uns cobres. || *Apanhar* os vestidos, as fraldas, arregaçal-as, recolhel-as para que não vão cahidas. || Tomar ás mãos. || Surprehender: O vendaval *apanhou* a galera na altura dos Açores. || Tomar, colher, molestar, esmagar: A saibreira cahindo *apanhou* ainda tres homens, que não tiveram tempo de fugir. || Soffrer, supportar, receber: *Apanhar* soes, chuvas, borrascas. *Apanhou* uma boa lição. || *Apanhar* ás mãos, colher alguem, prendê-lo. || *Apanhar* uma doença, adoecer. || Colligir. || Juntar em pregas (o panno). || *Apanhou-o* com a bocca na botija, colheu-o em flagrante. || Sobrevir a, colher: *Apanhou-o* a noite em Xabregas. || Imitar com felicidade, reproduzir em pintura, esculptura ou mimica: *Apanhou-lhe* bem as feições. || Adoptar, imitar por habito: Desde que anda com elle, tem-lhe *apanhado* o modo de andar e até a inflexão da voz. || Apoderar-se de, aproveitar: *Apanhou-lhe* a idéa principal e fez assim um bom discurso. || Apanha! (usa-se como interj. de riso ou escarneo quando acontece a outrem algum desastre que desejamos lhe sirva de lição ou castigo); é o mesmo que Toma! Chucha! || *Apanha* este pião á unha! (phras. pop.) diz-se quando a um dos que estão altercando se responde com uma razão que o fez calar ou desorientar. || (Mar.) *Apanhar*, pegar com o bicheiro, fisgar. || Fazer cahir na armadilha (prop. e fig.): Não é com vinagre que se *apanham* moscas. || Achar: *Apanhei-o* em contradicção, em mentira. || —, *v. pr.* (antiq.) finar-se, morrer. || Achar-se: *Apanhou-se* servido, não quiz saber de mais. *Apanhou-se* lá sem o sentir. || Estreitar-se em espaço ou grandeza. || F. *A* + *pão* + *ar*.

Apanho (a-*pâ*-nhu), *s. m.* acção de colher; colhimento á mão; apanha. || Apanhamento. || F. contr. de *Apanhar* + *o*.

Apaniguado (a-pa-ni-ghu-*á*-du), *adj.* protegido, favorecido; afilhado; adherente: A opposição era quasi todo o partido liberal, menos os ministros, seus immediatos *apaniguados*.. (Garrett.) || F. *Apaniguar* + *ado*.

Apaniguar (a-pa-ni-ghu-*ár*), *v. tr.* (p. us.) proteger, sustentar: Costuma Deus *apaniguar* os que a elle recorrem. || F. *A* + lat. **panicare*.

Apantomancia (a-pan-tu-*man*-ssi-a), *s. f.* adivinhação por meio das coisas que se apresentam subita ou inopinadamente á vista. || F. gr. *Apantanin*, occorrer + *manteia*.

Apantomantico (a-pan-tu-*man*-ti-ku), *adj.* que pertence á apantomancia. || F. *Apantomancia* + *ico*.

Apantufado (a-pan-tu-*fá*-du), *adj.* semelhante a pantufos. || F. *A* + *pantufo* + *ado*.

Apar (a-*pár*), *s. m.* (zool.) especie de tatú; genero de mammiferos da familia dos dasypódeos, da ordem dos desdentados (*Dasypus-apara*). || F. lat. *Apara*.

Apara (a-*pá*-ra), *s. f.* parte que cai de uma coisa quando se corta ou apara: As *aparas* do papel, da madeira, das unhas. || —, *pl.* raspas, rasura, limalha. || F. contr. de *Aparar* + *a*.

Aparador (a-pa-ra-*dôr*), *adj.* que apara. || —, *s. m.* meza ou buffete em que se põe tudo quanto é necessario para o serviço da mesa do jantar. || F. *Aparar* + *or*

Aparaltado (a-pa-rál-*tá*-du), *adj.* com trajos

e maneiras de paralta; ajanotado; casquilho: A filha, moça esbelta e *aparaltada*. (Tolentino.) || F. *A* + *paralta* + *ado*.

Aparamentar (a-pa-ra-men-*tár*), *v. tr.* o mesmo que paramentar. || F. *A* + *paramento* + *ar*.

Aparar (a-pa-*rár*), *v. tr.* tomar, segurar, receber (algum objecto que cai ou vem impellido): *Aparar* na mão, no lenço, no regaço, no chapéu, etc. || *Aparar* o golpe, recebel-o no escudo, na espada ou mesmo no braço, para que não nos offenda. || Defender-se. || Cortar alguma porção inutil de: *Aparar* a fructa, o papel, as unhas, o cabello, as barbas, a penna. || Aplainar, alisar, tirar as desigualdades a, rebarbar. || *Aparar* a sua melhor penna, (fig.) esmerar-se no estylo, procurar que as phrases sejam das mais escolhidas e os termos dos mais apropriados. || Aguçar, adelgaçar, apontar: *Aparou* a estaca para a metter na terra. || (Ant.) Suster, sustentar. || F. *A* + lat. *parare*.

Aparceirar (a-par-ssei-*rár*), *v. tr.* tomar como parceiro ou socio; fazer entrar em sociedade. || —, *v. pr.* entrar em sociedade, em parceria, juntar-se com socio ou parceiro, associar-se; mancommunar-se. || F. *A* + *parceiro* + *ar*.

Aparcelado (a-par-sse-*lá*-du), *adj.* cheio de parceis. || Mar *aparcelado*, revolto como quando bate sobre os parceis. || *A* + *parcel* + *ado*.

Aparcelamento (a-par-sse-la-*men*-tu), *s. m.* (mar.) fundo cheio de rochedos, aparcelado. || *A* + *parcel* + *mento*.

Aparcellamento (a-par-sse-la-*men*-tu), *s. m.* divisão ou acto de dividir em parcellas; collocação das parcellas. || F. *Aparcellar* + *mento*.

Aparcellar (a-par-ce-*lár*), *v. tr.* dividir em parcellas. || Escrever as parcellas em columna para se poderem sommar. || F. *A* + *parcella* + *ar*.

Aparca (a-pa-*rê*-a), *s. m.* (zool.) porco montez da America, do genero pécari (Dicotylo) da familia dos suideos, ordem dos pachydermes.

Aparentado (a-pa-ren-*tá*-du), *adj.* que tem parentesco. Que tem parentes nobres, influentes, poderosos. || Agermanado: *Aparentada* a honra com a misericordia. || Bem ou mal *aparentado*, que tem parentes mais ou menos poderosos e nobres. || (Fig.) Junto, ligado, alliado. || F. *Aparentar* + *ado*.

Aparentar (a-pa-ren-*tár*), *v. tr.* estabelecer parentesco: A castidade nos aparente com os espiritos do céo. || Tornar parente, ligar em parentesco (por meio de casamento). || —, *v. pr.* fazer-se parente. || Contrahir parentesco: Um fidalgote d'aldeia que se quer *aparentar* com as familias da côrte. (Garrett.) || F. *A* + *parente* + *ar*.

Aparentelado (a-pa-ren-te-*lá*-du), *adj.* (fam.) o mesmo que aparentado. || F. *A* + *parentela* + *ado*.

Aparinas (a-pa-*ri*-nas), *s. f. pl.* (bot.) genero de plantas da familia das galleas *(Gallium aparine)*, cujas sementes torradas podem servir como café. || F. gr. *Aparinê*.

Aparo (a-*pá*-ru), *s. m.* o côrte que se dá á penna para escrever. [Hoje que mui pouco já se usa das pennas de ave para escrever, chamam-se *aparos* ás pennas de aço, de chifre ou de oiro que se encaixam n'um cabo ou canneta.] || F. cont. de *Aparar* + *o*.

Aparrado (a-pa-*rrá*-du), *adj.* diz-se de certas arvores que tem ramada baixa e larga como a parreira. || (Fig.) Homem *aparrado*, baixo e largo de corpo. || F. *A* + *parra* + *ado*.

Aparreirado (a-pa-rrei-*rá*-du), *adj.* cercado de parreiras; á feição de parreira: Um quintal *aparreirado*. || *A* + *parreira* + *ado*

Aparrochiar-se (a-pa-rru-ki-*ár*-sse), *v. pr.* fazer-se parrochiano, ser morador em qualquer parrochia ou freguezia.

Aparta (a-*pár*-ta), *s. f.* (ant.) separação, diminuição, divisão da parte de alguma coisa: *Apartas* da divida. || Pecego de *aparta*, que se abre facilmente ficando o caroço dividido pelo meio. || F. contr. de *Apartar* + *a*.

Apartada (a-par-*tá*-da), *s. f.* o mesmo que apartamento. || F. *Apartar* + *ada*.

Apartadamente (a-par-*tá*-da-*men*-te), *adv.* separadamente; em particular; secretamente. || Em distancia. || Distinctamente. || F. *Apartado* + *mente*.

Apartado (a-par-*tá*-du), *adj.* desviado do caminho, longinquo, distante, remoto, afastado. || Differente, diverso. || Retirado, solitario; secreto. || Que está sobre si; independente. || F. *Apartar* + *ado*.

Apartador (a-par-ta-*dôr*), *s. m.* o que aparta desordens, brigas. || O que separa e escolhe lans. || Coisa que separa. Emprega-se tambem no sent. fig. || F. *Apartar* + *or*.

Apartamento (apar-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de apartar; separação; afastamento; desvio; divisão. || O acto de separar de uma pessoa ou de um logar; despedida. || Sitio occulto, retirado, desviado; recanto; logar escuso. || Ausencia, retiro; solidão. || Distancia dos portos, das costas (mart.). || *Apartamento* dos casados, divorcio. || Cerca, muro divisorio. || F. *Apartar* + *mento*.

Apartar (a-par-*tár*), *v. tr.* desunir, separar, remover. || (Fig.) Dissuadir alguem de alguma coisa. || Escolher e separar conforme as qualidades: *Apartar* as lans. || Pôr á parte, extremar, dividir. || *Apartar* o pensamento de algum objecto, desvial-o d'elle. || Fazer fugir, afugentar, desviar: A ingratidão *aparta* a amizade. || Separar, apaziguar (os que estão brigando). || Repartir; distribuir, (o tempo, as rendas, as esmolas). || Afastar, pôr em distancia. || *Apartar* alguem, chamal-o de parte para lhe falar em segredo. || *Apartar* os olhos de algum objecto, olhar para outra parte, não o querer ver. || *Apartar* de si, repellir, repudiar. || *Apartar* o grão da palha (prov.), distinguir o verdadeiro do falso. || —, *v. pr.* desviar-se, afastar-se (do assumpto, da boa doutrina, do caminho direito). || Divorciar-se. || Ficar remoto; distante. || *Apartar-se* com alguem, tomal-o á parte, ir-se com elle, deixando os outros que o acompanhavam. || Evitar: *Apartar-se* do perigo. || *Apartar-se* do mundo, fugir da convivencia dos outros homens, viver vida solitaria. || *Apartar-se* do vulgo, afastar-se da opinião geral ou do sentimento commum. || *Apartar-se* da verdadeira religião, apostatar, renegar ou arrenegar. || *Apartar-se* da ordem (com.), desviar-se da ordem recebida. || F. *A* + *parte* + *ar*.

Áparte (á-*pár*-te), *s. m.* (theat.) o que um personagem diz na scena como que falando comsigo ou com o publico e não querendo que o oiçam os outros personagens: Os *apartes* sobre tudo, eram engraçadissimos. || (Parl.) Interrupção que algum dos membros da camara faz ao orador, sem se dirigir a elle. || F. *A* + *parte*.

Aparvalhado (a-par-va-*lhá*-du), *adj.* atoleimado, idiota; espantado, embasbacado; desorientado; atarantado. || F. *Aparvalhar* + *ado*.

Aparvalhar (a-par-va-*lhár*), *v. tr.* tornar parvo; espantar, fazer embasbacar; desnortear; atrapalhar. || F. *A* + *parvo* + *alhar*.

Apascentador (a-pas-ssen-ta-*dôr*), *s. m.* pastor. || F. *Apascentar* + *or*.

Apascentamento (a-pas-ssen-ta-*men*-tu), *s. m.* a acção de fazer pastar os rebanhos. || F. *Apascentar* + *mento*.

Apascentar (a-pas-ssen-*tár*), *v. tr.* levar ao pasto ou pastagens; pastorear. || (Fig.) Instruir, doutrinar (falando dos pastores espirituaes). || *Apascentar* os olhos, a vista, deleitar-se vendo, contemplando. || *Apascentar* o espirito, recrear-se com pensamentos ou leituras. || —, *v. pr.* pastar, nutrir-se, sustentar-se. || Recrear-se, deleitar-se, entreter-se. || F. *A* + *pascer* + *entar*.

Apaso (a-*pá*-zu), *s. m.* (zool.) genero de molluscos acephalos testaceos da familia das ostraceas, naturaes do Senegal.

Apassamanar (a-pa-ssa-ma-*nár*), *v. tr.* agaloar; bordar, guarnecer de passamanes. || F. *A* + *passamanes* + *ar*.

Apatetado (a-pá—té-*tá*-du), *adj.* que se vai fa-

zendo ou está pateta, demente. || F. *Apatetar* + *ado*.

Apatetar (a-pá-té-*tár*), *v. tr.* tornar pateta, aparvalhar. || F. *A* + *pateta* + *ar*.

Apathia (a-pa-*ti*-a), *s. f.* estado de uma alma que não é susceptivel de commoção alguma, indifferença. || Indolencia, falta absoluta de energia. || F. *gr. A*, priv. + *pathos*.

Apathico (a-*pa*-ti-ku), *adj.* que é insensivel ou indolente a tudo; indolente. || F. *Apathia* + *ico*.

Apatite (a-pa-*ti*-te), *s. m.* (min.) nome dado por Beudant á cal phosphatada que se encontra no estado cristallino ou terroso. || F. gr. *Apátaos*.

Apaulado (a-pa-u-*lá*-du), *adj.* cheio de agua encharcada como um paul; brejoso, paludoso, pantanoso; lamacento, lameiroso, lodoso; alagadiço, vasoso: Fugi de sitios *apaulados* e humidos. || F. *Apaular* + *ado*.

Apaular (a-pa-u-*lár*), *v. tr.* tornar pantanoso um terreno que era enxuto: As cheias do inverno passado *apaularam* aquelles campos. || —, *v. pr.* converter-se em paúl: As terras que eram seccas foram-se *apaulando* de anno para anno com o entupimento das vallas. || F. *A* + *paúl* + *ar*.

Apavonado (a-pa-vu-*ná*-du), *adj.* que tem as côres e matizes das pennas do pavão: A roupagem da fralda *apavonada*, d'onde chovem milhares de boninas. || (Fig.) Vaidoso, presumido, enfatuado. || F. *Apavonar* + *ado*.

Apavonar (a-pa-vu-*nár*), *v. tr.* enfeitar com roupas de muitas côres como as pennas do pavão. || —, *v. pr.* fazer-se garrido; enfatuar-se, pavonear-se. || F. *A* + *pavão* + *ar*.

Apavorar (a-pa-vu-*rár*), *v. tr.* causar pavor; metter medo; assustar muito; amedrontar; aterrar, espavorir. || F. *A* + *pavor* + *ar*.

Apaziguado (a-pa-zi-ghu-*á*-du), *adj.* pacificado, em paz, que já não está irritado; aplacado, aquietado. || F. *Apaziguar* + *ado*.

Apaziguador (a-pa-zi-ghu-a-*dôr*), *s. m.* pacificador, conciliador. || F. *Apaziguar* + *or*.

Apaziguamento (a-pa-*zi*-ghu-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de apaziguar. || F. *Apaziguar* + *mento*.

Apaziguar (a-pa-zi-ghu-*ár*), *v. tr.* pôr em paz, pacificar, aplacar; aquietar; tranquillizar; reconciliar. O novo ministerio não tratou senão de moderar e *apaziguar* estas más vontades. (Garrett.) || —, *v. pr.* pôr-se em paz; aquietar-se. || F. *A* + contr. do lat. *pacificare*.

Apeadeira (a-pi-a-*dei*-ra), *s. m.* pedra ou cepo que serve de degrau para alguem montar a cavallo ou apear-se. || F. *Apear* + *eira*.

Apeado (a-pi-*á*-do), *adj.* desmontado, descido do cavallo, ou da carruagem. || (Fig.) Privado da riqueza ou grandeza, demittido de algum alto cargo, decahido, abatido, abaixado, impossibilitado de fazer alguma coisa. || F. *Apear* + *ado*.

Apeadouro (a-pi-a-*dô*-ru), *s. m.* o mesmo que apeadeira. || F. *Apear* + *ouro*.

Apeanhar (a-pi-a-*nhár*), *v. tr.* fazer semelhante ou imitante a uma peanha. || Collocar em peanha. || F. *A* + *peanha* + *ar*.

Apear (a-pi-*ár*), *v. tr.* pôr a pé, fazer descer, collocar no chão, desmontar. || Privar do cavallo ou da carruagem: A ultima reforma do exercito *apeou* os officiaes ajudantes de infanteria. || (Techn.) Demolir: *Apear* uma parede, um predio. || *Apear* a sege, tirar-lhe os cavallos. || *Apear* o canhão, tiral-o do reparo, ou da carreta. || (Fig.) *Apear* alguem do emprego, do commando, prival-o d'elle, destituil-o, desempregal-o. || *Apear* alguem da sua soberba, humilhal-o. || —, *v. intr.* descer-se do cavallo, carruagem, liteira, cadeirinha, etc., pôr-se a pé. || Deixar de ter carruagem. || —, *v. pr.* a primeira significação do intr. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *pé* + *ar*.

Apeçonhado (a-pe-ssu-*nhá*-du), *adj.* o mesmo que empeçonhado. || F. *Apeçonhar* + *ado*.

Apeçonhamento (a-pe-ssu-nha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que empeçonhamento. || F. *Apeçonhar* + *mento*.

Apeçonhar (a-pe-ssu-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que empeçonhar. || F. *A* + *peçonha* + *ar*.

Apeçonhentado (a-pe-ssu-nhen-*tá*-du), *adj.* o mesmo que peçonhento. || F. *Apeçonhentar* + *ado*.

Apeçonhentar (a-pe-ssu-nhen-*tár*), *v. tr.* o mesmo que empeçonhar. || F. *A* + *peçonha* + *entar*.

Apedado (a-pe-*dá*-du), *adj.* (bot.) o mesmo que peciolado, e pedunculado. || F. *A* + *pé* + *ado*.

Apedicellado (a-pe-di-sse-*lá*-du), *adj.* (bot.) glandulas *apedicelladas*, que são sustidas por um pedunculo ou pedicello. || F. *A* + *pedicellum* + *ado*.

Apedrado (a-pe-*drá*-du), *adj.* (ant.) o mesmo que empedrado e apedrejado. || Empedernido: Fructa *apedrada*. || (Ant.) Guarnecido de pedras preciosas: A cabaia de setim escarlate, *apedrada* de oiro com lavores de outra côr. || Côr de pedra, pedrez. || F. *Apedrar* + *ado*.

Apedramento (a-pe-dra-*men*-tu), *s. m.* (ant.) o mesmo que apedrejamento e empedramento. || F. *Apedrar* + *mento*.

Apedrar (a-pe-*drár*), *v. tr.* (ant.) apedrejar, lapidar; empedrar. || Salpicar de varias côres (o tecido). || —, *v. intr.* empedernir-se, endurecer: A fructa *apedrou*. || F. *A* + *pedra* + *ar*.

Apedrejado (a-pe-dre-*já*-du), *adj.* ferido de pedradas, lapidado. || (Fig.) Tractado com trabalhos affrontosos, atormentado, perseguido com maledicencias, etc.: Homem necessitado, cada anno *apedrejado* (prov.). || F. *Apedrejar* + *ado*.

Apedrejador (a-pe-dre-ja-*dôr*), *s. m.* o que apedreja: Os *apedrejadores* de Santo Estevam. || (Fig.) O que injuria; calumniador. || F. *Apedrejar* + *or*.

Apedrejamento (a-pe-dre-ja-*men*-tu), *s. m.* lapidação; supplicio que consistia em lapidar ou apedrejar o padecente. || F. *Apedrejar* + *mento*.

Apedrejar (a-pe-dre-*jár*), *v. tr.* arremeçar pedras contra; atirar pedradas a; lapidar; matar ás pedradas. || (Fig.) Offender: *Apedrejam* a Christo no coração (os peccadores). || (Fig.) Injuriar, calumniar. || F. *A* + *pedra* + *jar*.

Apegação (a-pe-gha-*ssão*), *s. f.* (jur. ant.) o acto de pegar em alguma coisa quando judicialmente se toma posse d'ella como principio de exercer actos possessorios ou empossamento. || —, *pl.* terras ou fazendas limitrophes de uma propriedade, confins. || F. *Apegar* + *ão*.

Apegadiço (a-pe-gha-*di*-ssu), *adj.* o mesmo que pegadiço. || (Fig.) Que se affeiçoa ou habitua facilmente. || F. *Apegar* + *iço*.

Apegado (a-pe-*ghá*-du), *adj.* pegado, unido. || Vizinho, proximo, contiguo: As terras *apegadas* com o passal. || Affeiçoado, ligado pela affeição ou pelo habito: A nação mais ciosa de sua urna, mais escrupulosa e *apegada* a seus direitos eleitoraes. (Garrett.) || Aferrado, pertinaz, obstinado: E extremamente *apegado* ás ideias ultramontanas. O avarento é tão *apegado* ao seu thesouro, que é capaz de se deixar morrer de fome para lhe não bulir. || F. *Apegar* + *ado*.

Apegamento (a-pe-gha-*men*-tu), *s. m.* adherencia, tenacidade. || Apego, adhesão; affeição. || Contagio. || F. *Apegar* + *mento*.

Apegar (a-pe-*ghár*), *v. tr.* affeiçoar, fazer tomar affeição. || Communicar por contagio: *Apegou-lhe* a doença. || Ensinar com o exemplo: *Apegou-lhe* o vicio. || —, *v. pr.* enredar-se, arrimar-se, segurar-se como a herva ao muro. || (Fig.) Recorrer a; aproveitar-se, segurar-se, valer-se de: Esta gente *apega-se* a vãos subterfugios. || *Apegar-se* a alguma coisa, insistir n'ella: *Apegaram-se-lhe* á palavra e nunca mais deixaram de reclamar o cumprimento da promessa. || *Apegar-se* á letra de um texto, interpretal-o litteralmente. || *Apegaram-se-lhe* as mãos a alguma coisa, furtou, ficou com o que não era seu, subtrahiu. || Affeiçoar-se, dedicar-se. || Habituar-se, contrahir o habito ou o vicio de (falando das pessoas). || Communicar-se por contagio ou por exemplo (fa-

lando das coisas): A sarna *apega-se* com facilidade. Os maus costumes *apegam-se*. || F. *A* + *pegar*.

Apégar (a-pé-*ghár*), *v. tr.* metter no pego, afundar; mergulhar. || —, *v. pr.* afundar-se. || F. *A* + *pégo* + *ar*.

Apego (a-*pé*-ghu), *s. m.* affecto, aferro, constancia na affeição, adhesão, inclinação: Ora diga-me: tinha muito *apego* a seu marido? (R. da Silva). || Não ter *apego* ao mundo, preferir o retiro e a solidão. || Affeco, aferro, insistencia, constancia (na posse, nos habitos ou nos vicios): Um *apego* miseravel e vergonhoso ao poder. (Garrett.) || (Agr.) Timão da charrua. || F. contr. de *Apegar* — o.

Apeiragem (a-pei-*rá*-jan-e), *s. f.* (agr.) reunião de todas as peças proprias para jungir os bois ao carro, ao arado, á nora, ou a qualquer instrumento agricola. || F. *Apeiro* + *agem*.

Apeirar (a-pei-*rár*), *v. tr.* (agr.) jungir (os bois) ao carro, ao arado. || F. *Apeiro* + *ar*.

Apeiro (a-*pei*-ru), *s. m.* o mesmo que apeiragem. || Por extensão, todo o trem de lavoira ou de abegoaria. || (Ant.) *Apeiro* do caçador, os instrumentos e armadilhas, cães, etc. || Qualquer apparelho ou trem de casa, ou de qualquer officina: Em casa de ferreiro peior *apeiro*. || F. lat. **Apparium*. (?)

Apenar (a-pe-*nár*), *v. tr.* (ant.) impôr pena a, castigar, punir: Procedam contra elles e os *apenem*. (Dic. d'Ac.) || Intimar, embargar, comminando pena, para comparecer, para prestar qualquer serviço: Mandou *apenar* quantos carpinteiros e calafates havia na terra. (Dic. d'Ac.) || (Fig.) Contratar, alugar. || F. *A* + *pena* + *ar*.

Apenas (a-*pê*-nas), *adv.* penosamente, com difficuldade: Estava com tanto somno que *apenas* podia abrir os olhos. || Escassamente, levemente; sómente: O vento era tão fraco que *apenas* enrugava a superficie das aguas. *Apenas* levava na algibeira o dinheiro necessario para a jornada. || —, *conj.* logo que: Sai de casa, *apenas* nasce o sol. *Apenas* chegado, um dos primeiros portuguezes que chamou aos seus conselhos foi M. da Silveira. (Garrett.) || F. *A*, prep. + *penas* (pl. de *pena*).

Apepinado (a-pe-pi-*ná*-du), *adj.* que tem o feitio e gosto de pepino: Melancia *apepinada*. || F. *Apepinar* + *ado*.

Apepinar (a-pe-pi-*nár*), *v. tr.* (burl. fig.) ridiculizar, escarnecer, desfructar. || F. *A* + *pepino* + *ar*.

Apepsia (a-pé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) má digestão: difficuldade de digerir; indigestão habitual ou permanente. || F. gr. *Apepsia*, indigestão.

Aperceber (a-per-sse-*bêr*), *v. tr.* perceber, notar, ver, distinguir, conhecer: O visitador, *apercebendo* as evoluções, tinha-se tornado a estatua da attenção. (R. da Silva.) Esperava-o, como se espera e deseja a volta do irmão, que mal *apercebemos* na infancia. (Idem.) || Aprestar, apparelhar, preparar, apromptar; pôr em ordem: Mandou el-rei *aperceber* suas gentes. || *Aperceber* de, prover, fornecer, abastecer: *Apercebeu* as fortalezas de armas e munições. || —, *v. pr.* apparelhar-se, estar prompto, dispôr-se do modo conveniente para fazer ou esperar alguma coisa, preparar-se: *Aperceberam-se* para a morte, para acommetter o inimigo, etc. || Dispor o animo, v. gr., para receber más novas. || Prover-se do necessario; munir-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *perceber*.

Apercebido (a-per-sse-*bi*-du), *adj.* presto, apparelhado, provido do necessario, preparado: De armas fortes e gente *apercebida*. (Lusiad.) || Destinado: Onde os damnos de mim, que *apercebidos* estão a teu sobejo atrevimento. (Idem.) || F. *Aperceber* + *ido*.

Apercebimento (a-per-sse-bi-*men*-tu), *s. m.* acção de aperceber ou aperceber-se, apparelho, apresto, para a guerra, para largas viagens, para a peleja, para o combate. || Disposições, preparativos. || *Apercebimento* de guerra, armamento. || Disposição do animo, preparo, prevenção de quem antevê o que ha de acontecer. || F. *Aperceber* + *mento*.

Apercepção (a-per-ssé-*pssão*), *s. f.* (metaph.) operação do espirito quando se considera como o sujeito que recebe ou sente uma impressão qualquer. || Consciencia immediata; sentimento intimo que cada um tem da sua propria consciencia. || F. *A* + *percepção*.

Aperfeiçoador (a-per-fei-ssu-a-*dôr*), *s. m.* o que aperfeiçoa. || F. *Aperfeiçoar* + *or*.

Aperfeiçoamento (a-per-fei-ssu-a-*men*-tu), *s. m.* a acção e effeito de aperfeiçoar; a ultima demão; retoque. || F. *Aperfeiçoar* + *mento*.

Aperfeiçoar (a-per-fei-ssu-*ár*), *v. tr.* fazer perfeito ou mais perfeito; melhorar: *Aperfeiçoar* um invento, uma machina. O fim da historia é *aperfeiçoar* a vida civil. || Acabar, completar. || —, *v. pr.* adquirir o maior grau de perfeição; tornar-se melhor, mais apto, mais instruido. || Emendar os proprios defeitos. || F. *A* + *perfeição* + *ar*.

Aperianthaceo (a-pe-ri-an-*tá*-ssi-u), *adj.* (bot.) que não tem perianthos. || —, *s. f. pl.* familia de plantas cycadeas. || F. *A* + *perianthio* + *aceo*.

Aperiente (a-pe-ri-*en*-te), *adj.* (med.) que abre os poros, que torna os humores mais fluidos e facilita o movimento dos liquidos. || Que abre o appetite. || F. lat. *Aperiens*.

Aperitivo (a-pe-ri-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que aperiente. || F. lat. **Aperitivus*.

Aperitorio (a-pe-ri-*tó*-ri-u), *s. m.* lamina collocada na parte anterior do torno onde se fazem os bicos aos alfinetes, e que serve para egualar bem os arames. || F. fr. *Apéritoire*.

Aperolado (a-pe-ru-*lá*-du), *adj.* do feitio, côr ou lustre das perolas. || F. *Aperolar* + *ado*.

Aperolar (a-pe-ru-*lár*), *v. tr.* tornar semelhante ás perolas naturaes, na fórma, côr ou brilho. || F. *A* + *perola* + *ar*.

Aperreação (a-pe-rri-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que aperreamento. || F. *Aperrear* + *ão*.

Aperreador (a-pe-rri-a-*dôr*), *s. m.* o que aperrea. || Impertinente, apoquentador, resingueiro. || F. *Aperrear* + *or*.

Aperreamento (a-pe-rri-a-*men*-tu), *s. m.* acção de aperrear. || O estado de quem é aperreado ou opprimido por outrem. || F. *Aperrear* + *mento*.

Aperrear (a-pe-rri-*ár*), *v. tr.* tratar como a perro; atormentar; apoquentar; amofinar, molestar; opprimir. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *perro* + *ar*.

Apertada (a-per-*tá*-da), *s. f.* (ant.) o mesmo que aperto. || F. fem. de *apertado*.

Apertadamente (a-per-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com aperto; estreitamente. || Rigorosamente, severamente. || F. *Apertado* + *mente*.

Apertado (a-per-*tá*-du), *adj.* diz-se de pessoas ou de quaesquer objectos que se acham muito proximos uns dos outros ou em um espaço onde mal cabem: Os moiros... estavam juntos e *apertados* sobre a estrada. || Estreito: Um caminho *apertado*. || (Fig.) Apoucado, acanhado; curto: Os errados e *apertados* conceitos dos homens. Contar honras e descobrir façanhas (as proprias) é de animo *apertado*. (Dic. d'Ac.) || Ordens *apertadas*, rigorosas; instantes. || Abafado: Suspiros, gritos *apertados*. || (Fig.) Avarento, sovina, mesquinho: Havia um bispo muito *apertado* e escaço. (Idem.) || (Fig.) Austero, severo, rigoroso: Uma ordem religiosa muito *apertada*. Jejuns *apertados*. (Idem.) || F. *Apertar* + *ado*.

Apertadoiro (a-per-ta-*dôi*-ru), *s. m.* (ant.) cinto; espartilho; fita para apertar; faixa para apertar os meninos. || F. *Apertar* + *oiro*.

Apertador (a-per-ta-*dôr*), *s. m.* o que aperta. || Apertadoiro. || (Fig.) O que refreia ou modera. || F. *Apertar* + *or*.

Apertamento (a-per-ta-*men*-tu), *s. m.* (antiq.) acção e effeito de apertar (no pr. e fig.): O *apertamento* de uma corda. *Apertamento* de uma ordem religiosa. || F. *Apertar* + *mento*.

Apertão (a-per-*tão*), *s. m.* grande aperto: Deu-lhe um *apertão* n'um braço. || Multidão de pessoas

que se apertam e acotovelam: Haverá tal *apertão*, que muitos não poderão entrar. (M. Bern.) || F. *Aperto* + *ão.*

Apertar (a-per-*tár*), *v. tr.* approximar ou unir muito uma pessoa ou uma coisa a outra. || Segurar com força; fixar: *Apertou* o punho da espada e brandiu o golpe. *Apertar* um parafuso. || Comprimir: *Apertar* os pés. *Apertar* a cintura. || *Apertar* a mão a alguem, tomar-lhe a mão, exercendo sobre ella uma pequena pressão, em signal de cortezia; affecto. || (Fig.) *Apertar* as mãos na cabeça, lastimar-se: Em quanto os padecentes deploram o roubo e *apertam* as mãos na cabeça. (R. da Silva.) || Espremer: *Apertar* uma esponja. || Abraçar: Estando c'um penedo fronte a fronte, que eu pelo rosto angelico *apertava*. (Camões.) || *Apertar* as pernas ou as esporas (equit.), chegal-as ao cavallo para o instigar. || Ajustar, atacando, abotoando, atando, etc.: *Apertar* o collete. *Apertar* a cilha. || Fazer que não esteja lasso, largo ou froixo: *Apertar* um nó. *Apertar* as cordas da guitarra. || Estreitar: Mandou *apertar* o casaco. || (Fig.) Tornar mais intimo: *Apertar* as relações com alguem. || Diminuir, encurtar, restringir: *Apertar* as despezas. || *Apertar* a bolsa ou os cordões á bolsa, diminuir as despezas, poupar. || Abreviar, resumir: Em breve escriptura *apertaremos* uma longa vida. (Fr. L. de Sousa.) || Adstringir: Mezinha, que ... *aperta* todos os inchamentos. (Dic. d'Ac.) || *Apertar* o cerco de uma praça, approximar-se (o sitiante) successivamente d'ella, tornando cada vez mais difficil a entrada de reforços e munições. || (Fig.) Pôr em perigo, perseguir, acossar: Onde os *apertou* tanto, que os fez precipitar da rocha. (Dic. d'Ac.) [Tambem se diz *apertar* com]: Os nossos, com este soccorro, *apertaram* tanto com elles, que, etc. (Idem.) || Apressar, tornar mais veloz: Esta circumstancia, que lhe excitava viva curiosidade, o obrigou a *apertar* o passo. (Herculano.) || (Fig.) Pôr em grave embaraço: *Apertou* o adversario com argumentos irrespondiveis. || Molestar, vexar, affligir em extremo; angustiar: De tal modo o *apertaram* as dores, ... que perdeu os sentidos. (Dic. d'Ac.) [Tambem se diz *apertar* com]: *Apertando* a enfermidade com elle, mandou chamar um dos portuguezes. (Idem.) || Confranger, angustiar: Aquella noticia *apertou-lhe* o coração. || Instar: Depois...de os *apertar* por duas horas com perguntas. (R. da Silva.) [Tambem se diz *apertar* com alguem]: Alguns *apertaram* com Daliarte, que o quizesse dizer. (Dic. d'Ac.) || *Apertar em* ou *com* alguma coisa, insistir n'ella: *Apertando* el-rei muito n'isso. Não *apertava* com o argumento quanto podia. (Dic. d'Ac.) || Averiguar miudamente, examinar com grande exacção: Se quizermos *apertar* ainda mais isto, havemos de achar ser doutrina de todos os santos. (Idem.) || —, *v. intr.* unir ou juntar-se muito. || Tornar-se mais estreito: N'aquelle ponto a estrada *aperta* um pouco. || (Fig.) Augmentar de intensidade [diz-se das coisas que incommodam, que affligem]: A chuva *apertou* agora mais. *Apertaram-lhe* as dores de dentes. || (Fig.) Não permittir demora; instar: *Aperta* a urgencia de entrar na questão. (Garrett.) || —, *v. pr.* cingir fortemente o corpo: Muitos se cingem e *apertam* com cilicios. (Dic. d'Ac.) || *Aperta-se-me* o coração, afflijo-me. || F. *A* + *perto* + *ar.*

Aperto (a-*pér*-tu), *s. m.* acção de apertar, apertamento, ajustamento, pressão: N'isto está o bom *aperto* do cinto. (Dic. d'Ac.) || Multidão de pessoas reunidas em um espaço onde estão muito juntas: Entre grandes *apertos* de gente ... bradavam. (Idem.) || Logar apertado, estreito, acanhado: Alli se recolheu no *aperto* d'aquella cella. (Idem.) || (Fig.) Perigos, trabalhos: Fernando, que o reino poz em muito *aperto*. (Camões.) || (Fig.) Consternação causada por alguma necessidade urgente; difficuldades, embaraço grave: Por causa do *aperto* e falta em que se viam. (Dic. d'Ac.) || Oppressão, angustia, afflicção (no sent. prop. e fig.): Pleurizes, dores e *apertos* do peito. (Idem.) || Escacez, avareza, parcimonia extrema: Não para as guardar (as riquezas) com *aperto*. (Idem.) || Indigencia, penuria: Conforme o *aperto* da mesa, era o enxoval da casa. (Idem.) || Instancias repetidas. || Austeridade, rigidez, rigorosa observancia: Não podia soffrer o *aperto* da companhia (a dos jesuitas). || Rigor, intensidade (das coisas que incommodam, que affligem): No maior *aperto* do inverno. (Dic. d'Ac.) || Pressa, urgencia: N'este *aperto* de tempo. (Idem.) F. contr. de *Apertar* + *o*

Apertura (a-per-*tu*-ra), *s. f.* aperto, estreiteza: Aquelles a quem o consentia a *apertura* do sitio (Hercul.) || Urgencia: Em tanta mingua e *apertura* de tempo. (Garrett.) || Embaraço em sahir de alguma difficuldade, em resolver alguma questão. || Angustia, afflicção. || F. *Aperto* + *ura.*

Apesar (a-pe-*zár*) de, *loc. prep.* não obstante, a despeito de: *Apesar* da hora avançada, não deixou de partir. Casou, *apesar* da opposição dos paes. || corpo esbelto, *apesar* de magro. || *Apesar* de que *loc. conj.* ainda que. || F. *A*, prep. + *pesar.*

Apessoado (a-pe-ssu-*a*-du), *adj.* que tem grande estatura; de boa presença. || Bem *apessoado*, que tem garbo, galhardia, gentileza; vistoso, elegante || Tambem se diz das coisas: Uma substancial e bem *apessoada* traquitana de cortinas. (Garrett, *Viag.*) || F. *A* + *pessoa* + *ado.*

Apestanado (a-pes-ta-*ná*-du), *adj.* que tem pestanas, como o collete, a casaca, etc. || F. *A* + *pestana* + *ado.*

Apestar (a-pés-*tár*), *v. tr.* o mesmo que empestar: Uma infecção terrivel *apestava* a igreja. (Garrett.) || F. *A* + *pesta* + *ar.*

Apetáleas (a-pe-*tá*-li-as), *s. f. pl.* (bot.) nome dado por Jussieu a uma grande secção de vegetaes dicotyledoneos, caracterizados por terem flores sem periantho, isto é, sem calice nem corolla. || F. *A*, priv. + *petala* + *eas.*

Apétalo (a-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que não tem pétalas nem sépalas. || Que não tem periantho. || F. gr. *A*, priv. + *pétalon.*

Apetrechar (a-pe-tre-*xár*), *v. tr.* fornecer dos petrechos necessarios. || *A* + *petrecho* + *ar.*

Apezinhar (a-pé-zi-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que espezinhar. || F. *A* + *pé* + (z) *inhar.*

Aphanite (a-fa-*ni*-te), *s. f.* especie de rochas amphiboloides em que a amphibole e o feldspatho se acham fundidos um no outro, apresentando uma apparencia homogenea, e côr negra mais ou menos intensa. || F. gr. *A*, priv. + *phanos*, lucido + *ite.*

Aphasia (a-fa-*zi*-a), *s. f.* perda total ou incompleta da fala. || (Phil.) Indecisão do espirito no juizo problematico. || (Med.) Suppressão ou perversão da fala que não procede nem de alteração geral da intelligencia nem de lesão dos orgãos periphericos da articulação dos sons. (Falret.) || F. gr. *A*, priv. + *phasis*, fala.

Aphelio (a-*fé*-li-u), *s. m.* (astr.) o ponto da orbita da terra, ou de qualquer planeta, em que a distancia ao sol é a maior possivel; um dos extremos do diametro maior da orbita; uma das apsides. (O ponto opposto da linha das apsides é o *perihelio*). || —, *adj.* planeta *aphelio*, isto é, que se acha no *aphelio*. || Apside *aphelia* da orbita, o aphelio. || F. gr. *Apo*, longe de + *helios*, sol.

Aphemia (a-fe-*mi*-a), *s. f.* o mesmo que aphasia. || F. gr. *A*, priv. + *phemis*, palavra.

Aphérese (a-*fé*-re-ze), *s. f.* (gram.) figura de dicção que consiste em tirar uma syllaba ou uma lettra no principio de uma palavra, ex.: *Lizarda* por *Felizarda*. || (Cir.) Acção de cortar; parte da cirurgia que trata das operações em que se corta do corpo uma parte qualquer. || F. gr. *Aphairesis*, amputação.

Aphidios (a-*fi*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de hemipteros-homopteros. São os pequenos animaes conhecidos pelo nome de pulgões, que vivem em grupos numerosos sobre os vegetaes a que são mui nocivos. || F. r. gr. *Aphis*, pulgão.

Aphidiphagos (a-fi-*di*-fa-ghus), *s. m. pl.* (zool.) familia de insectos da ordem dos coleopteros, secção

dos trimeros. O typo é a joaninha *(Coccinella septempunctata)*. || F. *Aphidio* + gr. *phagein*, comer.

Aphlogistico (a-flu-*jis*-ti-ku), *adj.* que arde sem chamma: Lampada *aphlogistica*. [Foi inventada por Davy, e é usada pelos mineiros para os preservar da explosão dos gazes desenvolvidos nas minas.] || (Med.) Contrario á inflammação. || F. *A* + *phlogistico*.

Aphonia (a-fu-*ni*-a), *s. f.* (med.) extincção ou perda da voz causada por doença. || F. *A*, priv. + *phônê*, voz + *ia*.

Aphonico (a-*fô*-ni-ku), *adj.* (med.) que padece de aphonia. || Que não tem voz. || F. *A*, priv. + *phonico*.

Aphorismo (a-fu-*ris*-mu), *s. m.* sentença, proposição, maxima, apophthegma, que em poucas palavras contém uma regra, um principio de grande alcance, em qualquer sciencia. || F. gr. *Aphorismòs*, definição.

Aphorista (a-fu-*ris*-ta), *s. m.* auctor de aphorismos; o que usa aphorismos. || F. *Aphorismo* + *ista*.

Aphoristico (a-fu-*ris*-ti-ku), *adj.* de aphorismo; que contém aphorismo: Estylo *aphoristico*. || F. gr. *Aphoristikòs*.

Aphrodisia (a-fru-*di*-zi-a), *s. f.* aptidão para a geração. || F. gr. *Aphrodisia*.

Aphrodisiaco (a-fru-di-*zi*-a-ku), *adj.* (med.) que restaura ou augmenta as forças geradoras. Tambem se substantiva. || F. *Aprodisia* + *aco*.

Aphtha (*á*-fta), *s. f.* pequena ulcera superficial, que se cria nas membranas mucosas, principalmente no interior da bocca. Tem o nome vulgar de *sapinho*. || F. gr. *Aphtha*.

Aphthoso (a-*fto*-zu), *adj.* concernente ás aphthas; acompanhado de aphthas: Erupção *aphthosa*. Angina *aphthosa*. || Doença, febre *aphthosa*, nos animaes, doença eruptiva e contagiosa, caracterizada pelo apparecimento de aphthas na membrana buccal, no bico da teta ou na raiz das unhas. || F. *Aphtha* + *oso*.

Aphyllo (a-*fi*-lu), *adj.* (bot.) que não tem folhas, ou cujas folhas são substituidas por escamas. || F. *A*, priv. + *phyllon*, folha.

Apiario (a-pi-*á*-ri-u), *adj.* concernente, relativo ás abelhas; que se parece com a abelha. || —, *s. m. pl.* divisão da familia dos hymenopteros melliferos, a que pertencem as abelhas e zangãos. Ha os apiarios sociaes e os apiarios solitarios que contém um grande numero de especies. || F. lat. *Apis* + *ario*.

Apice (*á*-pi-sse), *s. m.* vertice, cume, parte mais alta de uma coisa. || (Fig.) O auge, o maior grau de uma qualidade eminente: Em allusão aos antigos padres do ermo que... tinham chegado não só ao *apice* da santidade, mas tambem a vellhice robusta e dilatada. (Herc.) || O mais subido grau de uma qualidade moral: Os *apices* da soberba, da gloria, da lei, do direito, da justiça, etc. || O requinte, o apuro, o primor: Os mais difficeis e delicados *apices* da perfeição da sua tão caprichosa e tão expressiva lingua. (Garrett.) || N'um *apice*, n'um momento. || —, *s. m. pl.* (orth.) os dois pontos que se põem sobre uma vogal para indicar que não faz diphthongo com outra; trema, diéresis. || F. lat. *Apex*.

Apichelado (a-pi-xe-*lá*-du), *adj.* da feição de pichel. || F. *A* + *pichel* + *ado*.

Apiciadura (a-pi-ssi-a-*du*-ra), *s. f.* (armador) ponto em que se juntam dois volantes. || F. lat. *Appicciatura*, laço, juncção.

Apicilar (a-pi-ssi-*lár*), *adj.* (bot.) diz-se de um orgão inserido no apice de outro. || F. *Apice* + *ar*.

Apiculado (a-pi-ku-*lá*-du), *adj.* (bot. e zool.) provido de uma pequena ponta ou apiculo. || F. *Apiculo* + *ado*.

Apiculo (a-*pi*-ku-lu), (bot.) ponta terminal aguda, curta e de pouca consistencia. || (Zool.) Prolongamento filiforme do corpo dos infusorios. || F. lat. *Apiculum*.

Apicultor (a-pi-kul-*tôr*), *s. m.* o que trata de abelhas. || F. lat. *Apis* + *cultor*.

Apicultura (a-pi-kul-*tu*-ra), *s. f.* arte de crear as abelhas, e de tirar d'ellas productos abundantes e de boa qualidade. || F. lat. *Apis* + *cultura*.

Apiedador (a-pi-ê-da-*dôr*), *s. m.* o que trata com piedade; que se condóe: *Apiedadora* e carinhosa das creanças. || F. *Apiedar* + *or*.

Apiedar (a-pi-ê-*dár*), *v. tr.* (p. us.) tratar com piedade, com dó e compaixão. || Mover á compaixão: Tanto se lastimou que conseguiu *apiedal-o*. —, *v. pr.* ter compaixão; condoer-se; compadecer-se. Usa-se com a prep. *de*, *com*, e *a*, ex.: Espero que a divina justiça se *apiedasse* d'elle na hora dos ultimos arrependimentos. (Garrett.) *Apiedou-se* á fraqueza mulheril. *Apiedai-vos*, senhor, com estes pobres feridos. (Dic. d'Ac.) || (Flex.) Nas tres pess. do sing. e na 3.ª do pl. do pres. do indic., conj. e imperat. empregam-se as fórmas do ant. verbo *apiadar*; apiado-me, apiadas-te, etc. || F. *A* + *piedade* + *ar*. (Cf. *Acaridar*.)

Apimentado (a-pi-men-*tá*-du), *adj.* temperado, ou adubado com pimenta. Que sabe a pimenta, picante, appetitoso, que excita a gula. || (Fig.) Diz-se de uma conversação, escripto ou discurso em que ha allusões e insinuações um tanto offensivas para alguem, ou que por outro qualquer modo revela azedume e má vontade: Quando ria, eram sempre gargalhadas de escarneo e *apimentadas* de visagens variadas. (R. da Silva.) || F. *Apimentar* + *ado*.

Apimentar (a-pi-men-*tár*), *v. tr.* temperar com pimenta. || (Fig.) Estimular. || Tornar picante, mordaz (uma descripção, narrativa, diatribe, critica ou pamphleto). || F. *A* + *pimenta* + *ar*.

Apincelado (a-pin-sse-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma de pincel. || Corrido a pincel. || F. *A* + *pincel* + *ado*.

Apingentado (a-pin-jen-*tá*-du), *adj.* do feitio de pingentes ou brincos das orelhas. || F. *A* + *pingente* + *ado*.

Apinhado (a-pi-*nhá*-du), *adj.* agglomerado; amontoado; muito junto: A gente vinha *apinhada* nos bateis. || Carregado ou coberto de muita coisa junta ou amontoada: Um ramo *apinhado* de fructos. || F. *Apinhar* + *ado*.

Apinhar (a-pi-*nhár*), *v. tr.* apertar, juntar, agglomerar muitas coisas como estão os pinhões n'uma pinha. || Encher, acogular. || —, *v. pr.* unir-se muito e apertadamente: Por estas vantagens, que a Ruanova offerecia, era n'ella que se *apinhava* a força do concurso da procissão. (Hercul.) || Encher-se, acogular-se. || F. *A* + *pinha* + *ar*.

Apinhoar (a-pi-nhu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que apinhar. || F. *A* + *pinhão* + *ar*.

Apipado (a-pi-*pá*-du), *adj.* que tem a fórma de pipa. || F. *A* + *pipa* + *ado*.

Apisoador (a-pi-zu-a-*dôr*), *s. m.* o mesmo que pisoeiro. || F. *Apisoar* — *or*.

Apisoar (a-pi-zu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que pisoar. || F. *A* + *pisão* + *ar*.

Apisoeiro (a-pis-*toi*-ru), *s. m.* especie de bule ou vaso com bico pelo qual se dá de beber aos enfermos. || F. *Apisto* + *eiro*.

Apisto (a-*pis*-tu), *s. m.* caldo de substancia muito grosso, feito do succo de carne picada que se dá aos doentes que não podem digerir facilmente. || (Fig.) Auxilio, conforto, que se dá com moderação, como o apisto se deve dar aos doentes fracos.

Apitar (a-pi-*tár*), *v. intr.* assobiar com apito, tocar apito. || Pedir soccorro, chamar auxilio apitando. || Dar signal a outros por meio de apito; chamal-os apitando. || F. *Apito* + *ar*.

Apito (a-*pi*-tu), *s. m.* instrumento para assobiar com que se ordena a manobra e fainas a bordo dos navios de guerra, ou a manobra dos bombeiros para atalhar um incendio. [Os agentes da policia empregam o apito para se reunirem, e os particulares em caso de afflicção para pedirem soccorro e chamarem os agentes da policia.] || Instrumento adaptado a uma machina de vapor, para dar signaes. [O som é pro-

duzido por um jacto de vapor.] || Salvar com o *apito*, cortezia que os marinheiros executam ao toque do apito. || O som produzido pelo apito; silvo: Ouvi *apitos*, ou é fogo ou são ladrões. O *apito* da locomotiva ouve-se a dois kilometros de distancia.

Aplacação (a-pla-ka-*ssão*), *s. f.* (p. us.) a acção de aplacar. || F. *Aplacar* + *ão.*

Aplacador (a-pla-ka-*dôr*), *adj.* ou *subs.* que aplaca ou abonança. || F. *Aplacar* + *or.*

Aplacar (a-pla-*kár*), *v. tr.* tornar placido; abrandar, apaziguar, mitigar, suavizar, moderar, abonançar, socegar. || —, *intr.* tornar-se placido, aquietar, serenar: *Aplacou* o vento, a tormenta, a furia das vagas. || —, *v. pr.* a mesma accepção que o intr.: Por fim a sua ira *aplacou-se.* || F. *A* + lat. *placare.*

Aplacavel (a-pla-*ká*-vél), *adj.* que póde ser aplacado; facil de aplacar-se. || F. *Aplacar* + *vel.*

Aplainado (a-plai-*ná*-du), *adj.* tornado plano; nivelado. || F. *Aplainar* + *ado.*

Aplainamento (a-plai-na-*men*-tu), *s. m.* acção de aplainar; aplanação. || F. *Aplainar* + *mento.*

Aplainar (a-plai-*nár*), *v. tr.* (carp.) alizar com a plaina; levigar. || Nivelar; tornar plano (um caminho, um terreno, um sitio qualquer). || (Fig.) Facilitar; alhanar; desembaraçar de difficuldades. || F. *A* + *plaina* + *ar.*

Aplanação (a-pla-na-*ssão*), *s. f.* acção de aplanar. || F. *Aplanar* + *ão.*

Aplanado (a-pla-*ná*-du), *adj.* plano, aplainado, lizo, nivelado. || (Fig.) Que já não tem obstaculos; facilitado. || F. *Aplanar* + *ado.*

Aplanamento (a-pla-na-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de aplanar; aplainamento. || F. *Aplanar* + *mento.*

Aplanar (a-pla-*nár*), *v. tr.* fazer plano ou lizo. || (Fig.) Desembaraçar, livrar de estorvos, de obstaculos; facilitar: *Aplanar* o negocio, a projectada reconciliação, o bom despacho com a allegação de serviços, com a intervenção de influencias efficazes, etc. || O mesmo que aplainar. || F. *A* + *plano* + *ar.*

Aplebear-se (a-ple-bê-*ár*-sse), *v. pr.* fazer-se plebeu; tomar os modos, a linguagem da plebe. || (Fig.) Rebaixar-se; descer da posição em que se está, tomando os habitos e maus costumes da gente grosseira. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *A* + *plebe* + *ar.*

Aplestia (a-plés-*ti*-a), *s. f.* (med.) appetite insaciavel; fome canina. || F. gr. *Aplèstia,* insaciabilidade.

Aplotomia (a-plu-tu-*mi*-a), *s. f.* (cirurg.) incisão simples. || F. gr. *Aploos,* simples + *tomê,* córte

Aplysios (a-*pli*-zi-us), *s. m. pl.* (zool.) genero de molluscos gasteropodes, da ordem dos tectibranchios; é conhecido vulgarmente pelo nome de lebre marinha, porque os seus tentaculos anteriores se parecem com as orelhas d'este animal. || F. gr. *Aplysia,* immundicie.

Apo... (*á*-pó), *pref.* gr. que entra na composição de muitas palavras de origem grega, com a significação de *longe de,* ou *depois de:* apogeu, apographia. Se a palavra começa por vogal aspirada, muda-se o *p* em *ph:* aphelio, aphorismo.

Apo (á-pu), *s. m.* (astr.) nome de uma pequena constellação meridional, tambem chamada *Ave do paraiso.* || (Zool.) Nome que se dava ás aves do paraiso, por se julgar que não tinham pés. || Crustaceo pertencente á familia dos branchiopodes, caracterizado por uma grande concha escutiforme que lhe cobre a cabeça e o thorax; habita nas aguas doces e tem 2 pollegadas de comprido. || (Agric.) Haste de madeira ou de ferro, a que se prendem as principaes peças do arado, da charrua ou de outros instrumentos aratorios. || F. gr. *Apous,* sem pés.

Apocalypse (a-pu-ka-*li*-psse), *s. m.* livro canonico do Novo Testamento que contém as revelações feitas a S. João Evangelista na ilha de Patmos. || Discurso ou escripto em estylo sibyllino e obscuro. || F. gr. *Apokalypsis,* revelação.

Apocalyptico (a-pu-ka-*li*-pti-ku), *adj.* concernente ao Apocalypse; que é no genero do Apocalypse. || (Fig.) Estylo *apocalyptico,* sibyllino, obscuro, difficil de ser comprehendido. || Livros *apocalypticos,* os do Apocalypse. || F. gr. *Apocalyptikos.*

Apocatástase (a-pu-ka-*tás*-ta-ze), *s. f.* (astr. ant.) revolução periodica que reconduz os astros ao ponto de onde partiram. || Nos santos padres da egreja, a renovação universal annunciada para depois do reinado de mil annos de Jesus Christo. || (Med.) Restabelecimento da saude. || F. gr. *Apokatastasis,* revolução dos astros, renovação.

Apocenóse (a-pu-sse-*nó*-ze), *s. f.* (med.) hemorrhagia sem febre nem irritação. || Evacuação contra a natureza. || F. gr. *Apokenôsis,* evácuação.

Apochylismo (a-pu-ki-*lis*-mu), *s. m.* (pharm.) succo vegetal grosso e espesso a que ordinariamente se dá o nome de arrobe. || F. gr. *Apochylizein,* espremer.

Apocopado (a-pu-ku-*pá*-du), *adj.* que soffreu apocope: Palavra *apocopada.* || F. *Apocope* + *ado.*

Apocope (a-*pó*-ku-pe), *s. f.* (gramm.) córte ou suppressão de uma lettra ou syllaba no fim da palavra, ex: d'Almeida por de Almeida. || (Cirurg.) Especie de fractura ou amputação em que se separa ou tira parte do osso. || F. gr. *Apokopê,* amputação.

Apocrypho (a-*pó*-kri-fu), *adj.* não authentico, que não é do auctor a que se attribue. || Noticia *apocrypha,* sem authenticidade. || Certos livros do Velho e Novo Testamento que a egreja não acceita como canonicos. || F. gr. *Apocryphos,* occulto.

Apocyneas (a-pu-*ssi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) plantas dicotyledoneas gamopetalas de ovario livre, comprehendendo arvores, arbustos e ervas vivazes, mui frequentes nas regiões tropicaes. Destillam um succo leitoso de effeitos purgativos, emeticos e muitas vezes toxicos. || Fr. gr. *Apo* + *cyn,* cão (por envenenarem os cães) + *eas.*

Apodador (a-pu-da-*dôr*), *s. m.* o que apoda; escarnecedor, mofador, motejador, zombador. || F. *Apodar* + *or.*

Apodar (a-pu-*dár*), *v. tr.* dizer apodos a; descrever com jocosas e agudas comparações em tom de zombaria; mofar; alcunhar; apostrophar: Serei *apodado* de ultramontano, de que estou vendido aos interesses do papa... (Garrett.) || Comparar, assemelhar: O Senhor nos *apodou* com os cavões da vinha. (Dic. d'Ac.) || (Ant.) Contar, calcular, avaliar; computar pela estimativa ou pelo grosso: *Apodaram* 50:000 vaccas. (Idem.) || F. *Apodo* + *ar.*

Apode (*á*-pu-de), *adj.* (zool.) sem pés. || Especie de andorinha do mar, cujos pés são mui curtos *(Hirundo riparia).* || Ordem de peixes malacopterygios, anguilliformes e sem barbatanas ventraes. || F. gr. *Apous.*

Apodengado (a-pu-den-*ghá*-du), *adj.* que é parecido com o podengo. || F. *A* + *podengo* + *ado.*

Apoderado (a-pu-de-*rá*-du), *adj.* que está de posse de alguma coisa: O rei de Portugal por aquelle facto estava *apoderado* de todo aquelle territorio. || Dominado, influido: Sua alma andava *apoderada* de ruins invejas. || F. *Apoderar* + *ado.*

Apoderamento (a-pu-de-ra-*men*-tu), *s. m.* acção de apoderar ou apoderar-se. || F. *Apoderar* + *mento.*

Apoderar (a-pu-de-*rár*), *v. tr.* (p. us.) pôr de posse de alguma coisa; dar posse ou dominio a. || —, *v. pr.* senhorear-se, metter-se na posse; invadir, occupar; tomar: *Apoderaram-se* finalmente da cidadella. Entretanto Jasmin *apoderava-se* do ouvido do commendador, e dizia-lhe um segredo. (R. da Silva.) || (Fig.) *Apoderou-se* d'elle a ambição, o temor, etc. Ninguem, ninguem soube entrar na sua alma (que era tão facil) e *apoderar-se* d'ella. (R. da Silva.) || *Apoderar-se* o cavallo do freio, i. é, tomal-o nos dentes. || F. *A* + *poder* + *ar.*

Apodero (a-pu-*dé*-ru), *s. m.* (zool.) especie de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos rhynchophoros. || F. gr. *Apodêrein,* esfolar.

Apodia (a-*pó*-di-a), *s. f.* (anat.) defeito organi-

co ou monstruosidade parcial, caracterizada pela falta dos pés. || F. *Apode* + *ia*.

Apodictico (a-pu-*di*-kti-ku), *adj.* (log.) demonstrativo, evidente. || F. gr. *Apodeictikos*.

Apodioxe (a-pu-di-ó-kssе), (rhet.) figura pela qual se despreza ou repelle com indignação um argumento como absurdo. || F. gr. *Apodiöxis*, expulsão.

Apódo (a-*pó*-du), *s. m.* alcunha; comparação ridicula ou affrontosa; zombaria, mofa, gracejo. || Dito agudo e engraçado, ainda mesmo sem offender pessoa alguma, nem ridiculizal-a. || F. gr. *Apòdos*, dissonante.

Apodose (a-*pó*-du-ze), *s. f.* (rhet.) segunda parte de um periodo, com relação á primeira (que se chama *protase*), cujo sentido completa e explica. || F. gr. *Apódosis*, explicação.

Apodrecer (a-pu-dre-*ssêr*), *v. tr.* tornar podre. || Corromper, estragar (phys. e mor.). || —, *v. intr.* tornar-se podre. || (Fig.) Corromper-se, perverter-se, estragar-se (phys. e mor.): Iam-se deixando *apodrecer* na ociosidade. || (Fig.) Jazer: Lá os deixou *apodrecer* nos carceres. || *Apodrecer* na miseria, corromper-se com ella, perder a energia, a vitalidade moral, a coragem, os brios. || Ficar abandonado, esquecido, descurado, sem servir nem aproveitar: E os conventos do sexo feminino... estão cahindo em ruinas, ahi estão *apodrecendo* para adubo das ferteis lavras da agiotagem. (Garrett.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *A* + *podre* + *ecer*.

Apodrecimento (a-pu-dre-ssi-*men*-tu), *s. m.* passagem ao estado de podridão; putrefacção. || (Fig.) Corrupção; perversão. || Uma das operações para o fabrico do papel, que consiste em macerar o trapo dentro de agua até ficar em polme ou massa quasi liquida. || F. *Apodrecer* + *mento*.

Apodrentar (a-pu-dren-*tár*), *v. tr.* o mesmo que apodrecer: *Apodrentando* na raiz fraca o tronco desprezivel. (Bocage.) || F. *A* + *podre* + *entar*.

Apogeu (a-pu-*jéu*), *s. m.* (astr.) o ponto da orbita em que a lua, o sol ou um planeta, se acha mais distante da terra. [É opposto ao *perigeu*: propriamente, só se póde dizer a respeito da lua, unico astro que gira em volta da terra.] || (Fig.) O mais subido grau, o auge: A ventura das armas mosselemanas tinha chegado ao *apogeu*, e a sua declinação começava. (Hercul.) Para o terror dos espectadores tocar o *apogeu*. (R. da Silva.) || F. gr.... *Apo* + *gë*, terra.

Apogistico (a-pu-*jis*-ti-ku), *adj.* de apogeu; pertencente ao apogeu. || F. *Apogeu* + *ico*.

Apogitaguará (a-pó-ji-ta-ghu-a-*rá*), *s. m.* (bot.) planta da familia das arrutaceas *(Esembechia intermedia*, Mart.). Nasce em S. Paulo (Brazil).

Apógrapho (a-*pó*-ghra-fu), *s. m.* e *adj.* copia de um escripto original. [Contrapõe-se a *autógrapho*.] || Instrumento de copiar desenhos. || F. gr. *Apo* + *grapheïn*, escrever.

Apoiado (a-pó-i-*á*-du), *adj.* sustentado, arrimado, firmado; encostado, assente: O abbade ... empunhou a bengala, e *apoiado* no seu castão ... (R. da Silva.) || (Interj.) *Apoiado!* exclamação com que nas assembléas se interrompe o orador para demonstrar assentimento ou approvação. || *Não apoiado!* exclamação para mostrar divergencia ou reprovação. || —, *subst.* a palavra com que se apoia o discurso: O discurso era continuamente interrompido por unanimes *apoiados* de todos os lados da camara. || F. *Apoiar* + *ado*.

Apoiar (a-pó-i-*ár*), *v. tr.* dar apoio a; sustentar, firmar, segurar, assentar, encostar: *Apoiando* o corpo sobre o pé direito, el-rei convertia em balanço familiar a sua poltrona. (R. da Silva.) || (Fig.) Fundar, fundamentar; fiar, confiar: Só em Deus *apoio* as minhas esperanças, e só n'elle me confio. || Patrocinar, proteger; ajudar, favorecer. || Approvar, applaudir: Protesto que, apesar de tudo, hei de *apoiar* com o meu fraco voto todas as suas propostas. (Garrett.) || Provar, confirmar. || —, *v. pr.* fundar-se; fazer fundamento; firmar-se: *Apoiava-se* na auctoridade dos santos padres. || (Mus.) *Apoiar-se* sobre uma nota, é dar-lhe mais força. || (Milit.) *Apoiar-se* sobre a direita ou á direita, é ter d'esse lado um ponto fortificado natural ou artificialmente, em que possam as forças reparar-se fóra do alcance do fogo contrario. || F. *Apoio* + *ar*.

Apoio (a-*pó*-i-u), *s. m.* tudo o que póde servir para amparar ou firmar; base, esteio, sustentaculo, encosto, arrimo: Velho, doente, que não póde andar sem *apoio*. || (Fig.) Amparo, soccorro, protecção: De certo o padre italiano contava com o *apoio* de Roma. (R. da Silva.) || Approvação, assentimento: Hei de dar o meu fraco *apoio* a todos os que concorrerem para esta grande obra. (Garrett.) || Argumento, prova: Sirvam-nos de *apoio* domesticos exemplos. (Dic. d'Ac.) || (Mech.) Ponto de *apoio* ou simplesmente *apoio*, o ponto fixo em que se firma uma alavanca. || (Archit.) O objecto ou accessorio que serve para sustentar uma estatua. || *Apoios* da roda do leme (mar.), duas peças de madeira collocadas verticalmente no convez junto á pôpa onde descança o cylindro da roda do leme. || F. *A* + *podium*.

Apojado (a-pu-*já*-du), *adj.* cheio, entumecido com algum liquido: Odre *apojado*. || F. *Apojar* + *ado*

Apojadura (a-pu-ja-*du*-ra), *s. f.* augmento, affluencia intermittente da secreção do leite na mulher ou na femea de um animal. || F. *Apojado* + *ura*.

Apojar (a-pu-*jár*), *v. intr.* entumecer-se ou encher-se de leite ou de outro liquido. || F. *A* + *pojar*.

Apoldrado (a-pól-*drá*-du), *adj.* diz-se da egua que tem ou cria poldros. || F. *A* + *poldro* + *ado*.

Apolice (a-*pó*-li-sse), *s. f.* certificado escripto de uma obrigação mercantil, especialmente para caução de divida ou indemnização de prejuizos: São em particular meios de prova escripta em materias commerciaes: ... 3.º as *apolices*, cartas, partidas, conhecimentos e mais escriptos de obrigações particulares ao commercio. (Cod. com., art. 944.º) | *Apolice* de seguro, documento pelo qual a companhia segaradora se obriga a pagar a fazenda, a casa, o navio, etc., em caso de sinistro, ou a quantia estipulada, em caso de morte, se se trata de um seguro de vida. || *Apolice* de carga, o mesmo que conhecimento. || *Apolice* de uma empreza, de uma companhia, o titulo ou acção de quinhão ou participação no seu fundo. || *Apolice* de um emprestimo publico, a acção ou titulo que prova a propriedade da porção com que se entrou no emprestimo, e por meio da qual se cobra a annuidade, juro ou dividendo. || F. *A* + ingl. *Policy*, o mesmo sentido.

Apologal (a-pu-lu-*ghál*), *adj.* pertencente ao apologo. || Que contém apologos: Discurso *apologal*. || F. *Apologo* + *al*.

Apologetico (a-pu-lu-*jé*-ti-ku), *adj.* que contém apologia: Carta, discurso, artigo *apologetico*. O lauto jantar terminára, emfim, por uma peroração *apologetica*. (A. Herc.) || —, *s. m.* discurso em que se faz uma apologia; apologia: O *apologetico* ou defeza dos christãos, por Tertulliano. || —, *s. f.* parte da theologia que tem por fim defender a religião christan contra as invectivas de seus detractores. || F. lat. *Apologeticus*.

Apologia (a-pu-lu-*ji*-a), *s. f.* discurso ou escripto que tem por fim justificar, defender, louvar alguem ou alguma coisa. || Elogio, louvor: O que só faço é relatar-vos, sem *apologias* ou recommendações, o que por nós passou. (Castilho.) || F. gr. *Apologia*.

Apologico (a-pu-*ló*-ji-ku), *adj.* o mesmo que apologetico. || F. *Apologia* + *ico*.

Apologista (a-pu-lu-*jis*-ta), *s. m.* ou *f.* a pessoa que faz ou fez a apologia de alguem ou de alguma coisa. || F. *Apologia* + *ista*.

Apologo (a-*pó*-lu-ghu), *s. m.* especie de allegoria, encerrando uma verdade ou preceito moral, tirada das fingidas falas dos animaes irracionaes ou mesmo de objectos inanimados; fabula: O *apologo* do lobo e do cordeiro. || F. gr. *Apologos*.

Apolvilhar (a-pól-vi-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que polvilhar. || F. *A* + *polvilhar*

Aponevrologia (a-pu-ne-vró-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da anatomia que trata das aponevroses. || F. *Aponevrose* + *logos* + *ia*.

Aponevrose (a-pu-ne-*vró*-ze), *s. f.* (anat.) membrana delgada, branca, luzidia, muito rija e de textura fibrosa, que envolve os musculos e os prende aos ossos. || F. gr. *Aponeurôsis*.

Aponevrotico (a-pu-ne-*vró*-ti-ku), *adj.* que pertence ou que tem relação com a aponevrose. || F. *Aponevrose* + *ico*.

Apontadamente (a-pon-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com perfeição; com exactidão; pontualmente. || F. *Apontado* + *mente*.

Apontador (a-pon-ta-*dôr*), *s. m.* o que aponta. || O que faz a pontaria de uma arma de fogo. || O empregado de obras publicas e outras, encarregado de formar o rol dos operarios e apontar as suas faltas. || Livro onde se apontam as faltas do serviçal, official ou empregado que tem obrigação de comparecer. || O ponto do theatro. || O que lembra ou suggere conselho ou alvitre. || O que faz pontas a instrumentos. || *Apontador* do relogio, a agulha, mão ou ponteiro. || F. *Apontar* + *or*.

Apontamento (a-pon-ta-*mẽn*-tu), *s. m.* nota; resumo do que se leu, ou registo de algum pensamento ou facto mais digno de memoria; minuta; lembrança. || Declaração breve e por escripto do que cumpre fazer. || Primeiros traços ou plano de uma obra litteraria ou artistica. || Fazer, tirar, tomar *apontamentos*, escrever notas, lembranças. || F. *Apontar*[1] + *mento*.

Apontar[1] (a-pon-*tár*), *v. tr.* mostrar com o dedo ou com um ponteiro. || Designar com a voz ou com o gesto: O prior de S. Vicente nada disse, mas *apontou* o jesuita com os olhos a Beckford, e sorriu-se. (R. da Silva.) || Indigitar, indicar, nomear: O cidadão *apontado* pela corôa não tem mais do que bem merecer da opinião publica. (Garrett.) Dos cinco governadores escolhidos pelo cardeal a opinião geral *apontava* quatro como seduzidos pela eloquencia das promessas castelhanas. (R. da Silva.) || Mencionar, citar: Difficilmente lhes *apontariam* em toda a Europa outra casa semelhante. (R. da Silva.) || Allegar, adduzir: *Apontar* razões, testemunhos. || (Carp.) *Apontar* os pregos, pregal-os, sem os embeber muito, só para segurar, emquanto se não encravam de todo. || Dirigir (a ponta da lança, espada, etc.) ao peito. || (Esgr.) Tocar levemente com a ponta do florete, sem querer ferir. || Dirigir (a ponta ou a pôa de uma embarcação) para alguma parte, para fazer navegar n'aquella direcção. || Aguçar, fazer ponta ou bico (ás ferramentas e armas). || —, *v. intr.* mostrar uma ponta ou pequena parte de si; despontar, começar a apparecer; surgir; assomar: *Aponta* a bella aurora, luz primeira, que a gran' nova nos deu do claro dia. (Camões.) Vi-lhe *apontar* claramente uma lagrima. (Garrett.) || *Apontar* o dardo, a lança, mostrar a ponta, quando vara e sai em outra parte, fóra do corpo. || Germinar, abrolhar [diz-se das plantas quando lançam os primeiros gomos ou as folhas germinaes fóra da terra]. || *Apontar* a barba, começar a crescer. || *Apontar* o abuso, começar a praticar-se. || *Apontar* uma embarcação, diz-se quando esta navega com vento ponteiro, quando barlaventeia bem e se chega para o vento. || —, *v. pr.* dirigir-se com a ponta ou pôa. || F. *A* + *ponta* + *ar*.

Apontar[2] (a-pon-*tár*), *v. tr.* assignalar, marcar, notar com signal. || Assestar; pôr em pontaria; dirigir para algum alvo. || Fitar, applicar: Com o ouvido direito *apontado* para o sitio em que se achava o chanceller. (R. da Silva.) || Notar; tomar apontamento de. || (Pint.) Bosquejar, rascunhar. || Registar (a falta de assistencia nas aulas, a presença ou ausencia dos empregados ou operarios). || Parar ou apostar (dinheiro) sobre uma carta em jogo de azar. || Repetir baixinho (o papel de um actor em quanto elle representa, para lhe avivar a memoria). || Dirigir para um ponto. || Insinuar, suggerir, tocar ao de leve (um assumpto). || *Apontar* uma lettra de cambio, tomar nota d'ella o escrivão dos protestos, para se protestar quando não seja paga depois de feito o aviso. || (Mus.) Marcar com ponto de solfa ou contraponto. || *Apontar!* voz de commando militar para se fazer pontaria. || —, *v. pr.* pôr-se em pontos, caprichar: *Apontar-se* em soberba e vaidade. (Dic. d'Ac.) || Enfeitar-se, apurar-se (p. us.) || F. *A* + *ponto* + *ar*.

Apontoado (a-pon-tu-*á*-du), *adj.* cosido a pontos largos. || —, *s. m.* reunião de peças pequenas de roupa, atadas ou cosidas umas ás outras, para se não extraviarem na lavagem e enxugo. || (Fig.) Uma serie ou conjuncto mal ordenado: Um *apontoado* de disparates. || Um *apontoado* de rodilhas, diz-se vulgarmente de um discurso chocho ou composição disparatada, e tambem de qualquer miscellanea sem merecimento algum. || F. *Apontoar* + *ado*.

Apontoar[1] (a-pon-tu-*ár*), *v. tr.* guarnecer ou encher de pontões e pontaletes; espécar e sustentar com elles. || (Fig.) Suster, estear. || F. *A* + *pontão* + *ar*.

Apontoar[2] (a-pon-tu-*ár*), *v. tr.* segurar, prender com pontos largos, como se faz ás peças de roupa miudas, lenços, meias, etc., para se não perderem e confundirem nos lavadoiros. || F. *A* + *ponto* + *ar*.

Apophthegma (a-pu-*fté*-ghma), *s. m.* dicto notavel ou palavra memoravel de algum personagem illustre; sentença breve; dicto sentencioso. || F. gr. *Apophthegma*.

Apophyge (a-pu-*fi*-je), *s. f.* (archit.) anel que circumda o fuste da columna no sitio em que pega com a base ou com o capitel. || F. gr. *Apo* + *pheugein*, fugir.

Apophyse (a-*pó*-fi-ze), *s. f.* (anat.) proeminencia ou parte saliente na superficie de um orgão, especialmente dos ossos. || (Bot.) Excrescencia na base da urna de alguns musgos. || F. gr. *Apophysis*.

Apoplanesia (a-pu-pla-*ne*-zi-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das leguminosas, sub-familia das cesalpineas. Compõe-se de uma só especie, arvore de folhas imparipennadas e flores em espiga. || F. gr. *Apoplanaein*, desvairar.

Apoplectico (a-pu-*plé*-ti-ku), *adj.* (med.) que pertence á apoplexia; que é da natureza d'ella: Symptoma *apoplectico*. || Sujeito á apoplexia; que denota disposições para a apoplexia: Compleição, constituição *apoplectica*; pescoço *apoplectico*. || (Fig.) Discursos *apoplecticos*, sem movimento, como que proferidos por um apoplectico. || (Fig.) Acalorado pela paixão, pelo enthusiasmo, como que ameaçando apoplexia: Famoso! exclamou o geral esfregando as mãos e quasi *apoplectico* de jubilo. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o que tem disposição para a apoplexia; o que foi atacado por esta doença. || F. gr. *Apoplektikos*.

Apoplexia (a-pu-plé-*ssi*-a), *s. f.* affecção do centro nervoso encephalo-rachidiano que se manifesta pela perda subita, mais ou menos completa, das sensações e do movimento, em uma ou mais partes do corpo. || *Apoplexia* fulminante, a que mata repentinamente. || Derramamento de sangue ou de serosidade no interior de alguns orgãos como o pulmão, o figado, os ventriculos cerebraes, etc. || *Apoplexia* pulmonar, hemoptyse. || F. gr. *Apoplêxia*.

Apoquentação (a-pu-ken-ta-*ssão*), *s. f.* acção de apoquentar; importunação. || Incommodo, ralação, mal-estar. || F. *Apoquentar* + *ão*.

Apoquentado (a-pu-ken-*tá*-du), *adj.* afflicto, torturado moralmente: Ando *apoquentado* pelo mau exito dos meus negocios. || F. *Apoquentar* + *ado*.

Apoquentador (a-pu-ken-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* o que apoquenta, importuna, incommoda: Dores *apoquentadoras*. || F. *Apoquentar* + *or*.

Apoquentar (a-pu-ken-*tár*), *v. tr.* affligir, importunar: O mal que o *apoquenta*. (Castilho.) || —, *v. pr.* sentir-se incommodado moralmente; ralar-se. || F. *A* + *pouco* + *entar*.

Aporia (a-pu-*ri*-a), *s. f.* (rhet.) duvida; figura

pela qual o orador parece hesitar ácerca do que ha de dizer. || F. gr. *A*, priv. + *poros*, sahida.

Aporo (*á*-pu-ru), *s. m.* (didact.) problema difficil ou impossivel de resolver. || (Bot.) Genero de plantas da familia das orchidias, composto de varias especies, todas herbaceas, de flores quasi solitarias, ordinariamente esverdinhadas. || (Zool.) Genero de insectos hymenopteros da familia dos cavadores, cujo typo é o *aporo-bicolor*. || F. gr. *Aporos*, difficil, sem sahida.

Aporobranchio (á-pu-r*ó*-*bran*-ki-u), *adj.* (zool.) dotado de guelras pouco desenvolvidas ou pouco apparentes. || —, *s. m. pl.* articulados da classe dos arachnideos, que não teem estygmas apparentes na superficie do corpo. || Ordem de molluscos da classe dos cephalopodes, cujos orgãos respiratorios são mui pouco apparentes. || F. *Aporo* + *branchio*.

Aportada (a-pur-*tá*-da), *s. f.* (antiq.) chegada de um navio a um porto; arribada. || F. *Aportar* + *ada*.

Aportamento (a-pur-ta-*men*-tu), *s. m.* chegada ao porto, aportada. || F. *Aportar* + *mento*.

Aportar (a-pur-*tár*), *v. tr.* trazer, conduzir ao porto (o navio). || *Aportar* ancora, cravar a ancora a distancia para o navio se alar a ella pela amarra. || —, *v. intr.* entrar no porto: Este (o vento) era de feição, e dentro em poucas horas *aportámos* a Granville. (Herc.) || (Fig.) Chegar a algum logar. || F. *A* + *porto* + *ar*.

Aportelado (a-pur-te-*lá*-du), *s. m.* (ant.) juiz da vintena ou pedaneo. [Estes juizes ouviam e decidiam as causas ás portas das villas, nas portelas ou portelos.] || Não ser *aportelado*, era pena imposta nos foraes antigos, pela qual uma povoação ficava privada de ter juizes pedaneos. || F. *A* + *portela* + *ado*.

Aportilhar (a-pur-ti-*lhár*), *v. tr.* fazer portilhas ou portilhões em muros de casas, fortificações, costado dos navios, etc., para se entrar ou sahir, ou para alli se collocarem peças de artilheria, soldados, etc. || F. *A* + *portilha* + *ar*.

Aportuguezar (a-por-*tu*-ghe-zar), *v. tr.* tornar portuguez ou imitante a portuguez. || F. *A* + *portuguez* + *ar*.

Após (a-*pós*), *prep.* depois de, em seguimento de, atraz de: Proseguiu ella *após* alguns momentos de concentração. (Castilho.) Receio que a minha classe vá *após* d'esses phantasmas com que a illudem. (Garrett.) || F. *A* + lat. *post*.

Aposentação (a-pu-zen-ta-*ssão*), *s. f.* acção de aposentar ou de aposentar-se. || (Burocr.) Reforma, estado de inactividade com vencimento, concedida como premio pela diuturnidade e bom serviço. [Diz-se particularmente dos magistrados da ordem judicial.] || Hospedagem, poisada: Deu-lhe *aposentação* opulenta nas terras que tinha de atravessar até Barcelona. (R. da Silva.) || F. *Aposentar* + *ão*.

Aposentado (a-pu-zen-*tá*-du), *adj.* (burocr.) diz-se do empregado a quem foi concedida a aposentação ou reforma vitalicia: Juiz *aposentado* do supremo tribunal de justiça.. || F. *Aposentar* + *ado*.

Aposentador (a-pu-zen-ta-*dôr*), *s. m.* (ant.) o que tinha a seu cargo dispor aposentos para as pessoas que tinham direito a aposentadoria. || F. *Aposentar* + *ôr*.

Aposentadoria (a-pu-zen-ta-du-*ri*-a), *s. f.* hospedagem, gasalhado: Para v. ex.ª lhe dar *aposentadoria* no paço do conde Andeiro? (R. da Silva.) || Logar onde alguem se aposenta, poisada. || (For.) O direito de que n'outras epochas gosavam alguns individuos privilegiados de tomarem a outrem a poisada para si e para o seu sequito. [Esta era a aposentadoria activa; a passiva consistia no privilegio que algumas pessoas tinham de não poderem ser despejadas das suas poisadas pelos que tinham aposentadoria activa.] || Aposentação, reforma: Lei de habilitações, accessos, de reformas, de *aposentadorias*, e de pensões. (Garrett.) || F. *Aposentador* + *ia*.

Aposentamento (a-pu-zen-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de aposentar-se; acção de tomar aposentos. || Aposento. || F. *Aposentar* + *mento*.

Aposentar (a-pu-zen-*tár*), *v. tr.* dar poisada a, alojar, hospedar. || (Fig.) Abrigar, nutrir (no sentido moral): Se este amor, que no peito *aposentei*. (Camões.) || Dispensar do serviço conservando o ordenado por inteiro ou parcial; reformar; jubilar. || —, *v. intr.* morar, viver, habitar. || —, *v. pr.* isentar-se, deixar governos e serviço publico. || Tomar aposentos, hospedar-se: Em junho de 1581 já o prior do Crato havia desembarcado em Calais, *aposentando-se* na hospedaria dos Tres Reis. (R. da Silva.) || Habitar, morar: N'este bosque uma nympha se *aposenta*. (Camões.) || F. *A* + *poiso* + *entar*.

Aposento (a-pu-*zen*-tu), *s. m.* casa, morada, residencia, habitação de alguem, onde vive, reside e mora, ou onde se aposenta. || Divisão ou compartimento de uma casa; quarto, alcova. || (Ant.) Aposentadoria. || F. contr. de *Aposentar* + *o*.

Aposiopése (a-pó-zi-u-*pé*-ze), *s. f.* (rhet.) figura de rhetorica, chamada tambem reticencia, pela qual o orador cala o mais que tinha a dizer, interrompendo a phrase. || F. *Aposiôpèsis*.

Apospastico (-a-pus-*pás*-ti-ku), *adj.* e *subst.* (med.) revulsivo, derivativo. || F. gr. *Apospaein*, tirar.

Apossar (a-pu-*ssár*), *v. tr.* metter de posse; dar posse a. || Dominar, senhorear. || —, *v. pr.* metter-se de posse; apoderar-se: *Apossou-se* d'aquella ilha em nome do rei de Portugal. || (Fig.) Captivar, prender a attenção, o affecto; influir poderosamente em: O poeta que assim cantára, logo alli se *apossou* de mim para toda a vida. (Castilho.) || Usurpar, invadir, conquistar. || Alcançar, chegar a: Vou dar o seu recado, replicou em voz rouca o devoto, fazendo um movimento para se *apossar* da porta. (R. da Silva.) || F. *A* + *posse* + *ar*.

Aposta (a-*pós*-ta), *s. f.* ajuste mutuo entre duas pessoas que affirmam coisas differentes, devendo quem não acertar ou não tiver razão pagar ao outro a quantia ajustada. || Correr *aposta*, entrar em aposta, porfiar: Attendi, devorei, li; corri *aposta* com os mais applicados. (Castilho.) || O premio da coisa apostada; a somma que se aposta. [No jogo, a aposta é independente do bolo ordinario; as pessoas que não jogam, ou que estão de fóra, podem em alguns jogos fazer apostas entre si.] || *De* ou *por aposta* (loc. adv.), apostadamente. || A *aposta* ou de *aposta*, em concorrencia, á competencia, á porfia, de proposito, de caso pensado, acintemente. || F. *A* + *posta* (do verbo *pôr*).

Apostadamente (a-pus-*tá*-da-*men*-te), *adv.* determinadamente, com determinação antecipada, por ou de aposta, de proposito. || (Ant.) Ordenadamente, com boa ordem. || F. *Apostado* + *mente*.

Apostado (a-pus-*tá*-du), *adj.* deliberado, determinado, firme na sua resolução; empenhado: Para que ambos com as forças *apostadas* no mar cavando... (Bocage.) || (Ant.) Concertado, preparado, adubado, apparelhado. || F. *Apostar* + *ado*.

Apostar[1] (a-pus-*tár*), *v. tr.* (ant.) apparelhar, dispor em boa ordem, concertar. || *Apostar* gente (ant.), postar ou dispor soldados em um posto ou em diversos logares. || —, *v. pr.* (ant.) pôr-se prompto, aperceber-se, prover-se de tudo que lhe compete: *Apostara-se* a frota de tudo que lhe cumpria. || F. *A* + *posto* (subst.) + *ar*.

Apostar[2] (a-pus-*tár*), *v. r.* fazer aposta de; jogar, arriscar: *Aposto* uma libra contra cinco tostões. || Affirmar, asseverar, sustentar: *Aposto* que o senhor commendador não morre antes de encommendar a martalha. (R. da Silva.) || Disputar, pleitear: Escriptor que *aposta* primazia com os de mais nomeada em prosa e em poesia. (Castilho.) || *Aposto* a minha cabeça (loc. fam.), affianço como fóra de toda a duvida. || *Aposto* que não és capaz de... (phr. fam.), tenho para mim ou julgo que não és capaz de... || —, *v. pr.* empenhar-se em alguma coisa, como

que á porfia, tomar firme resolução: *Apostou-se* a salvar a situação, e taes sacrificios fez, que logrou o seu intento. || *Apostar-se* por fazer mal a alguem, declarar-se seu competidor; ameaçar. || F. *Aposta* + *ar*.

Apostasia (a-pus-ta-*zi*-a), *s. f.* acção de apostatar: mudança de religião e particularmente o acto de abandonar a fé christan. || Abjuração. || (Por ext.) Deserção, abandono das crenças, fé, religião ou principios politicos que se professam; acto de abandonar um partido, uma opinião ou doutrina: Se não reputavam menos credores de premio pela deshonrosa *apostasia* de o terem trahido e desamparado. (R. da Silva.). || —, (a-pus-*tá*-zia), (bot.) genero de plantas da familia das apostasiaceas. || F. gr. *Apostasia*.

Apostasiaceas (a-pus-ta-zi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot. familia de vegetaes phanerogamicos, vizinha das orchidias, composta de plantas herbaceas e vivazes, originarias da India. Tem as flores em espigas ou cachos. || F. *Apostasia* + *aceas*.

Apostata (a-*pós*-ta-ta), *s.* ou *adj.* o que apostatou ou abandonou a sua religião para abraçar outra. || O que, sem dispensa, renegou dos seus votos monasticos e fugiu do convento. || (Fig.) O que abandona as suas opiniões ou principios, desertando para o partido adverso. || F. gr. *Apostátes*.

Apostatar (a-pus-ta-*tár*), *v. int.* abandonar, desertar alguem da religião que antes professava. (Usa-se com a prep. *de*.) || (Por ext.) Largar sem licença legitima o instituto religioso em que se professára. || Deixar o seu partido, renunciar aos principios que seguia. || F. *Apostata* + *ar*.

Apostema (a-pus-*te*-ma), *s. m.* postema; abcesso que quasi sempre termina por suppuração. || F. gr. *Apostema*.

Apostemar (a-pus-te-*már*), *v. intr.* crear abcesso. || (Fig.) Corromper, estragar, infectar. || —, F. *pr.* resolver em abcesso. || (Fig.) Agastar-se, zangar-se, irritar-se. || F. *Apostema* + *ar*.

Apostematico (a-pus-te-*má*-ti-ku), *adj.* pertencente ao apostema, que tem o caracter de apostema. || Contrario ao apostema. || F. *Apostema* + *ico*.

Apostemeira (a-pos-te-*mei*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das turneraceas *(Turnera fœtida)*. Nasce no Maranhão.

A-posteriori (á-pus-te-ri-ó-ri), *loc. adv. lat.* (log.) pelo que segue. || Raciocinar *a posteriori*: Argumentar com as consequencias de uma hypothese ou de uma proposição. || Methodo *a posteriori*, methodo experimental, que procede dos factos para os principios ou leis.

Apostilla (a-pus-*ti*-la), *s. f.* breve nota, addicionamento á margem de uma escriptura; declaração, advertencia, reparo que se põe na margem do livro ou de um manuscripto. || Recommendação que se põe á margem de um requerimento ou memorial. || Nota, declaração nas cartas de graças e mercês regias, sobre a continuação d'ellas ou nova mercê, ou alteração na carta. || Post-scriptum. || *Apostilla* de mal dizer, diffamação iniqua, calumnia (ant.). || F. *A* + *postilla*.

Apostillar (a-pus-ti-*lár*), *v. tr.* pôr apostillas, notas marginaes, explicações a (algum livro ou escriptura): *Apostillar* o Evangelho. || F. *Apostilla* + *ar*.

Apostolado (a-pus-tu-*lá*-du), *s. m.* o officio apostolico; a missão de apostolo. || Congregação dos santos apostolos. || As imagens reunidas dos doze apostolos. || (Ant.) Juiz delegado, commissario enviado pelo principe a certo negocio, emissario. || Propagação, ensino de uma doutrina: O *apostolado* das novas idéas. || F. *Apostolo* + *ado*.

Apostolar (a-pus-tu-*lár*), *v. tr.* prégar como apostolo, ensinar publicamente. || —, *v. intr.* exercer o ministerio de apostolo; evangelizar, prégar doutrina de salvação; ensinar o Evangelho ou outra doutrina reputada santa e salutar. || F. *Apostolo* + *ar*.

Apostolicidade (a-pus-tu-li-ssi-*dá*-de), *s. f.* conformidade de opiniões com a egreja, ou de costumes com os apostolos. || (Theol.) Caracter de veracidade da egreja catholica, de ter sido fundada pelos apostolos e de conservar a doutrina d'elles. || F. *Apostolico* + *dade*.

Apostolico (a-pus-*tó*-li-ku), *adj.* que procede ou deriva dos apostolos: Doutrina, tradição *apostolica*. || Que pertence ou se refere aos apostolos: Historia *apostolica*. || Instituido ou fundado pelos apostolos. || Proprio dos apostolos: Zelo *apostolico*. || Que depende ou emana da santa sé: Breve *apostolico*. || Notario *apostolico*, era o notario que em cada diocese estava auctorizado a lavrar termos em materia ecclesiastica, ou a expedir para Roma as impetras das dispensas matrimoniaes. || Papal, pertencente ao pontifice ou á curia romana. || F. *Apostolo* + *ico*.

Apostolizador (a-pus-tu-li-za-*dôr*), *s. m.* o que apostoliza. || F. *Apostolizar* + *or*.

Apostolizar (a-pus-tu-li-*zár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que apostolar. || F. *Apostolo* + *izar*.

Apostolo (a-*pós*-tu-lu), *s. m.* nome dado a cada um dos doze discipulos, a quem Jesus Christo encarregou de prégar o Evangelho. || (Por ext.) Aquelle que foi o primeiro a prégar a fé n'um paiz: S. Francisco Xavier foi o *apostolo* das Indias. || Qualquer varão enviado a prégar doutrina religiosa. || O que prége uma doutrina ou opinião qualquer por palavras ou exemplos: Quanto ás doutrinas constitucionaes, não as entendia, e protestava que os seus mais zelosos *apostolos* as não entendiam tão pouco. (Garrett.) || Nome que se dá ás vezes ao missionario zeloso. || —, *s. m. pl.* (ant.) lettras authenticas expedidas aos appellantes pelos juizes apostolicos, de cujas sentenças se appellava [tinham no sêllo as imagens dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, d'onde lhes veiu o nome]: *Apostolos* refutatorios, reverenciaes. || Pedir os *apostolos*, pedir testemunho de appellação, cartas testemunhaveis. || Dimissorias que o bispo dá para o subdito se ordenar com outro bispo. || F. do lat. *Apostolus*.

Apostrophar (a-pus-tru-*fár*), *v. tr.* dirigir apostrophe a, interromper com apostrophe. || F. *Apostrophe* + *ar*.

Apostrophe (a-*pós*-tru-fe), *s. f.* (rhet.) figura, que consiste em o orador se interromper de subito, dirigindo a palavra a alguma pessoa ou coisa presente ou ausente, real ou ficticia. || Ironia pungente, interpellação directa, dirigida de chofre a alguma pessoa: Estás a ouvir o que se diz, villão? João a esta *apostrophe* fugiu atrás do seu amigo Valente para escapar á cólera e ao chicote de el-rei. (Corvo.) || (Gramm). Signal orthographico (') da apherese, da syncope e principalmente da apocope. || F. gr. *Apostrophé*.

Apostropho (a-*pós*-tru-fu), *s. m.* o mesmo que apostrophe. || F. gr. *Apóstrophos*.

Aposturas (a-pus-*tú*-ras), *s. f. pl.* (naut. ant.) as ultimas peças das balisas e madeiras de encher, que formam a ossada para cima da cinta do navio. [São da figura de um S.] (Dic. d'Ac.) || F. *A* + *postura*.

Apotheca (a-pu-*té*-ka), *s. f.* (bot.) nome dado ao corpo fructifero, constituido nos lichens por um receptaculo *(excipulum)* e por um nucleo fructifero formado polo conjuncto dos orgãos reproductores *(thecas* e *paraphyses)*, que se denomina *thalamium*. || F. gr. *Apothékê*, armazem de reserva.

Apothema (a-*pó*-te-ma), *s. m.* (geom.) perpendicular baixada do centro de um polygono regular sobre qualquer lado. || (Chim.) Precipitado escuro que se vai formando a pouco e pouco nas dissoluções dos extractos vegetaes. || F. gr. *Apo* + *thema*.

Apotheose (a-pu-*té*-u-ze). *s. f.* deificação; acção de incluir no numero dos deuses; recepção entre os deuses. || Ceremonia da deificação entre os gregos e romanos. || Glorificação. || Honras, elogios extraordinarios, dispensados pela opinião publica: Os sábios vos farão a *apotheose* mesmo em vida. || (Theatr.)

Nas peças phantasticas e nas magicas, a decoração ou vista final, em que varios grupos de pessoas ou os personagens principaes estão representados n'uma especie de gloria celeste, entre nuvens, com deslumbrantes effeitos de luz; tambem lhe chamam scena de gloria. || F. gr. *Apotheôsis*.

Apotiacorava (a-pó-ti-a-ku-*rá*-va), *s. f.* (bot.) planta do Pará, da familia das euphorbiaceas.

Apoucado (a-pó-*ká*-du), *adj.* reduzido a pouco; diminuto, escasso, limitado: O *apoucado* engenho e a falta de conhecimentos. (R. da Silva.) || De pouco prestimo, de fraca intelligencia, de pequena alma; ignobil, acanhado, mesquinho: Gente vil e *apoucada*. (Dic. d'Ac.) || F. *Apoucar* + *ado*.

Apoucador (a-pó-ka-*dôr*), *s. m.* o que amesquinha, diminue, rebaixa ou abate, etc. || F. *Apoucar* + *ôr*.

Apoucamento (a-pó-ka-*men*-tu), *s. m.* a acção ou effeito de apoucar; abatimento da alma; acanhamento; timidez; falta de energia e de coragem; descoroçoamento, pusillanimidade; vergonha; baixeza; covardia; desanimo. || F. *Apoucar* + *mento*.

Apoucar (a-pó-*kár*), *v. tr.* reduzir a pouco ou a poucos; restringir, diminuir: Recrescem os inimigos sobre a pouca gente do fero Nuno que os *apouca*. (Camões.) Trabalhos, afflicções, fados adversos a melodia, a graça me *apoucaram*. (Boc.) || Representar como de pouca importancia; envilecer, abater; humilhar. || Desdenhar; detrahir de alguem ou de alguma coisa. || Descoroçoar; tirar o animo, a energia, a coragem; intimidar. || —, *v. pr.* reduzir-se a menor quantidade em duração ou extensão; encurtar-se. || Humilhar-se, fazer-se para pouco, ter-se em pequena conta, ou por incapaz para coisas grandes. || F. *A* + *pouco* + *ar*.

Apoutar (a-pó-*tár*), *v. tr.* fundear com pouta: *Apoutar* o batel. || —, *v. intr.* lançar pouta: O barco *apoutou* proximo de terra. || F. *A* + *pouta* + *ar*.

Apozema (a-*pó*-ze-ma), *s. f.* (pharm.) nome dado aos cosimentos, decocção ou infusões aquosas de uma ou mais substancias vegetaes, a que se juntam outros medicamentos simples ou compostos. || F. gr. *Apózema*, decocção.

Apparatar (a-pa-ra-*tár*), *v. tr.* (p. us.) tornar apparatoso; guarnecer; ornar; enfeitar; adornar. || F. *Apparato* + *ar*.

Apparato (a-pa-*rá*-tu), *s. m.* disposição pomposa, ostentação, esplendor; preparação para alguma solemnidade; apparelho grandioso; fausto; magnificencia. || Apparelho, apresto: *Apparato* de guerra. || Collecção de materiaes, de elementos para fazer alguma composição. || F. lat. *Apparatus*.

Apparatoso (a-pa-ra-*tô*-zu), *adj.* pomposo, brilhante, esplendido; faustuoso; grandioso; magnifico; vistoso, sumptuoso [diz-se não só das coisas, mas tambem das pessoas que se tratam ou apresentam com apparato e luxo.] || Argumentos *apparatosos*, aquelles em que ha muito ornato e pompa, mas pouco fundo. || F. *Apparato* + *oso*.

Apparecente (a-pa-re-*ssen*-te), *s. m.* que começa a apparecer, que apparece, que se torna visivel. || F. *Apparecer* + *ente*.

Apparecer (a-pa-re-*ssêr*), *v. intr.* começar a ser visto; tornar-se visivel; mostrar-se. || Comparecer, apresentar-se; achar-se em algum sitio; tomar parte, intervir (falando das pessoas): A Companhia de Jesus *apparece* á cabeceira de el-rei, se está doente; no seu oratorio, se resa; á mesa dos tribunaes, se despacha. (R. da Silva.) || (Fig.) Ser patente, perceptivel ou sensivel; notar-se; revelar-se: Nas cogitações de Socrates *apparece* o Omnipotente. (Castilho.) || Succeder, occorrer: Em breve *appareceu* a revolução de setembro d'este anno. (Garrett.) || Sahir á luz, publicar-se: Este jornal *apparece* ás quintas feiras. || Manifestar-se (falando das coisas): A febre amarella *appareceu* em Lisboa. || (For.) *Apparecer* em juizo, comparecer perante um tribunal. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Apparescere*.

Apparecido (a-pa-re-*ssi*-du), *adj.* que appareceu. || Que foi visto ou achado de repente ou sem se esperar: A Senhora *apparecida*. || Seja bem *apparecido!* expressão familiar com que festejamos a chegada de alguem. || F. *Apparecer* + *ido*.

Apparecimento (a-pa-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* o acto ou facto de apparecer, de mostrar-se, apparição. || F. *Apparecer* + *mento*.

Apparelhado (a-pa-re-*lhá*-du), *adj.* preparado, disposto, prompto: Por vos servir a tudo *apparelhado*. (Camões.) E logo manda ao rei outro presente que de longe trazia *apparelhado*. (Idem.) || Apto, opportuno, apropriado, proprio: Sitio tão *apparelhado* para a peleja. || Destinado: Quem poderá do mal *apparelhado* livrar-se sem perigo sabiamente? (Camões.) =(Ant.) Concertado, enfeitado, adornado: Como pagem bem *apparelhado* para a festa se mostrou. || Arreado: Um cavallo bem *apparelhado*. || Abastecido, provido, apercebido: Foi *apparelhado* com todos os utensilios de seu mister. || F. *Apparelhar* + *ado*.

Apparelhador (a-pa-re-lha-*dôr*), *s. m.* o que prepara ou apparelha: O *apparelhador* do caminho do Messias. || (Archit.) O que nas edificações dirige os trabalhos, depois do architecto ou do mestre de obras. || O F. *Apparelhar* + *or*.

Apparelhamento (a-pa-re-lha-*men*-tu), *s. m.* (ant.) apparelho. || F. *Apparelhar* + *mento*.

Apparelhar (a-pa-ri-*lhár*), *v. tr.* preparar; dispor: Mas já o principe Affonso *apparelhava* o lusitano exercito ditoso contra o Moiro. (Camões.) Se a tivessem *apparelhado* com educação e instrucção apropriadas, poderia ter escripto deliciosamente. (Castilho.) || Arrear (a cavalgadura). || (Naut.) Pôr as vélas, mastareos e vergas (a uma embarcação), pól-a em estado de navegar. || (Pint.) Dar (no panno) a primeira demão de oleo para o tapar e fazer lizo. || Dar uma mão de colla e gesso (ás peças que se hão de doirar). || (Constr.) Desbastar, lavrar para obra (a madeira ou pedra). || Dispôr as peças que hão de servir para (alguma obra); dar as medidas certas para (cortar as pedras, madeiras, etc., conforme os logares onde teem de ser postas). || Ornar, concertar, enfeitar. || —, *v. pr.* preparar-se, apromptar-se, dispôr-se: Posto que tudo pouco lhe parece, com os poucos do seu reino se *apparelha*. (Camões.) || Enfeitar-se, vestir-se, adornar-se. || Estar para succeder ou sobrevir: As venturas que então se *apparelhavam* á gente lusitana. (Idem.) || F. *Apparelho* + *ar*.

Apparelho (a-pa-*re*-lhu), *s. m.* preparativo, disposição para alguma coisa; preparo. || (Techn. geral) Conjuncto de peças, instrumentos e utensilios necessarios para qualquer operação. || Os arreios e preparos necessarios para montar ou carregar as cavalgaduras. || (Naut.) Em geral, o conjuncto de vergas, enxarcia, moitões, cabos e cordoalha das embarcações; em especial, são as peças e utensilios que guarnecem uma parte do navio, e que se destinam a certa e determinada operação, como *apparelho* do turco, do lais, de estai, etc. || Macaco; machina de levantar pesos. || (Pint.) Os materiaes que servem para imprimir, brunir e doirar. || Primeira camada, preparo ou mão de oleo com que se tapa e aliza o panno antes de se pintar. || Trem militar; todo o genero de aprestos para a guerra. || Instrumentos; machinas. || *Apparelhos* de casa, moveis e alfaias de serviço, trem de cosinha, etc. || *Apparelho* de chá, collecção de chavenas, bule, assucareiro e colheres para se preparar e tomar o chá. || *Apparelho* do carro de bois, do arado: o apeiro, o necessario para trabalharem bem. || (Naut.) *Apparelho* real, guindaste, cabos de roldanas para grandes pesos. || (Cirurg.) A collecção methodica de instrumentos e outros objectos necessarios para uma operação e os emplastos e ligaduras para curativo de feridas ou de fracturas. || (Pesc.) Linha ou corda com varios anzoes, que se atravessa no sitio por onde o peixe passa. || (Anat.) Conjuncto de orgãos diversos, servindo para a mesma funcção: O *apparelho* digestivo. O *apparelho* respiratorio. || (Phys. e chim.) Collecção de in-

strumentos e utensilios para se fazer uma operação ou experiencia || (Archit.) O modo de ajustar e dispôr as pedras nas construcções suspensas, taes como abobadas, arcadas, zimborios, etc. || O córte das pedras, destinadas aos revestimentos de cantaria. || F. lat. * *Appariculum.*

Apparencia (a-pa-*ren*-ssi-a), *s. f.* o que apparece exteriormente, o que se mostra á primeira vista; o que immediatamente nos impressiona (phys. ou mor.): Não haja em *apparencias* confiança. (Camões.) || Probabilidade; verisimilhança: Com alguma *apparencia* o julgaram envolvido na conspiração. || Exterioridade, aspecto, vista: Tu, que de racionaes só na *apparencia* domaste a mente incredula e teimosa. (Bocage.) Esta casa tem magnifica *apparencia*, mas por dentro é acanhada e mal repartida. || Salvar as *apparencias*, encobrir, disfarçar acções ou circumstancias que podem merecer reparo ou causar desconfiança: Salvando as *apparencias* com as recusas e os conselhos, desviava de si a responsabilidade. (R. da Silva.) || Fórma, figura: O instincto da arte... contenta-se com as brilhantes *apparencias*. (Castilho.) || Vestigio, signal (phys. e mor.): Essa mulher já não conserva uma *apparencia*, ao menos, da sua formosura de outro tempo. || Ficção, mostra enganosa, fingimento: Embebidos n'uma *apparencia* branda que os contenta. (Camões.) || Chimera, illusão: Aquellas *apparencias* de felicidade lhe embalavam o animo em descuidados ocios. || Capa, côr, disfarce: É um malvado sob a *apparencia* de santo. || *Em* ou *na apparencia* (loc. adv.), apparentemente, segundo o que parece ou conforme o que se vê. || F. lat. *Apparentia.*

Apparentar (a-pa-ren-*tár*), *v. tr.* mostrar na apparencia, exteriormente. || (Fig.) Inculcar o que não é, fingir, affectar: Aquelles que *apparentando* integridades de Catão parecem pleitear justiça com os céos. (Garrett.) || —, *v. intr.* ter apparencia de, affectar de, inculcar-se: *Apparentar de* fidalgo. *Apparentar de* virtuoso. || F. *Apparente* + *ar.*

Apparente (a-pa-*ren*-te), *adj.* que apparece; visivel; evidente; manifesto. || Parecido; semelhante. || Verosimil, provavel. || Fingido; imaginario; supposto; que parece o que não é; exterior: Acudiu o padre Ventura com *apparente* serenidade. (R. da Silva.) || F. lat. *Apparens.*

Apparentemente (a-pa-*ren*-te-*men*-te), *adv.* na apparencia, exteriormente, á primeira vista: Quasi tão facil é a segunda posição... *apparentemente* mais nobre, nem sempre mais desinteressada. (Garrett.) || (Fig.) Fingidamente, affectadamente. || F. *Apparente* + *mente.*

Apparição (a-pa-ri-*ssão*), *s. f.* apparecimento: *Apparição* do paquete. || Manifestação de um phenomeno: A *apparição* do sol. || (Fig.) Origem, principio: Desde a *apparição* da doença. || Mez da *apparição*, o mez lunar. || Visão: Phantasmas, espectros e outras *apparições* hediondas lhe dilaceravam o cerebro escandecido. || F. lat. *Apparitio.*

Appellação (a-pe-la-*ssão*), *s. f.* (ant.) nome, denominação, titulo de alguma coisa. || (Jur.) Recurso da sentença ou despacho definitivo do magistrado ou tribunal inferior para o superior. || Sem *appellação* nem aggravo (fig.), sem recurso, sem remedio algum; terminantemente. || (Fig.) Ultimo recurso, refugio; subterfugio, ardil para sahir de um caso intrincado. || F. *Appellar* + *ão.*

Appellado (a-pe-*lá*-du), *adj.* (for.) diz-se do juiz ou tribunal de cuja sentença se appella; da sentença de que se appella e da parte contra quem se appella; mas n'este ultimo caso usa-se mais como substantivo, em contraposição a *appellante.* || F. *Appellar* + *ado.*

Appellante (a-pe-*lan*-te), *s. m.* e *f.* (for.) pessoa ou parte que appella de uma sentença. || F. lat. *Appellans.*

Appellar (a-pe-*lár*), *v. intr.* recorrer, buscar remedio para alguma necessidade ou trabalho: A ordem de S. Domingos *appellará* do rei da terra para o rei dos ceos! (R. da Silva.) || (For.) Interpôr appellação, recorrer por appellação a juiz ou tribunal de superior instancia. || Valer-se de alguem ou de alguma coisa: Facções pessoaes, irreconciliaveis, que hão de *appellar* para a revolução como todas *appellam.* (Garrett.) || Invocar, chamar em auxilio: *Appello* para a sua consciencia e memoria. (Idem.) || F. lat. *Appellare.*

Appellativo (a-pe-la-*ti*-vu), *adj.* e *s. m.* (gramm.) diz-se do nome que se póde applicar a qualquer dos individuos de uma especie ou classe; commum. [Oppõe-se a proprio ou individual. Rio, cidade, monte, homem, cavallo, etc., são appellativos; Douro, Porto, Parnaso, Catão, Bucephalo, etc. são proprios.] || F. lat. *Appellativus.*

Appellatorio (a-pe-la-*tó*-ri-u), *adj.* (for.) relativo á appellação; que expõe as razões ou o articulado do appellante. || F. lat. *Appellatorius.*

Appellavel (a-pe-*lá*-vél), *adj.* (for.) de que se póde appellar ou interpor recurso. || F. *Appellar* + *vel.*

Appellidação (a-pe-li-da-*ssão*), *s. f.* acto de appellidar. || F. *Appellidar* + *ão.*

Appellidar (a-pe-li-*dár*), *v. tr.* chamar por appellido, alcunha ou sobrenome; cognominar, denominar, nomear: Trovador, repito, e não cuido haver presumpção em *appellidar* assim o auctor d'esta collecção. (Castilho.) Este corpo desvairadamente *appellidado* . . . camara de pares . . . (Garrett.) || (Ant.) Proclamar, apregoar; convocar por convite ou chamamento; convocar em auxilio para uma expedição, empresa, facção; implorar em altas vozes. || —, *v. pr.* ter por appellido, sobrenome, alcunha; denominar-se: *Appellidava-se* de Oliveira. || F. lat. *Appellitare.*

Appellido (a-pe-*li*-du), *s. m.* sobrenome, alcunha, cognome: *Appellido* de familia. || O nome particular que se dá a certas coisas. || (Ant.) Convocação, chamamento, appello. || F. contr. de *Appellidar* + *o.*

Appello (a-*pé*-lu), *s. m.* appellação, recurso; chamamento, convocação, invocação: Fez *appello* aos sentimentos caridosos do publico. || F. contr. de *Appellar* + *o.*

Appender (a-pen-*dèr*), *v. tr.* (for.) o mesmo que appensar. || F. lat. *Appendere.*

Appendice (a-*pen*-di-sse), *s. m.* supplemento, addição no fim de uma obra ou tratado. || Parte dependente de outra. || (Zool.) Partes dos animaes que se consideram como não essenciaes ao organismo. || (Bot.) Especie de prolongamento da flor ou da folha, que acompanha o pedunculo ou o peciolo quasi até á sua inserção sobre a haste ou sobre o ramo. || F. lat. *Appendix.*

Appendicado (a-pen-di-ssi-*á*-du), *adj.* (zool.) que é provido de um ou mais appendices. || F. *Appendice* + *ado.*

Appendiculado (a-pen-di-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) que é terminado por um appendice ou prolongamento. || F. *Appendiculo* + *ado.*

Appendicular (a-pen-di-ku-*lár*), *adj.* que é appenso ou não essencial ao todo de que faz parte. || Que pertence a appendice. || —, *s. m. pl.* (bot.) nome dado aos vegetaes que tem appendices. || F. *Appendiculo* + *ar* (por *al.*)

Appendiculo (a-pen-*di*-ku-lu), *s. m.* (bot.) pequeno appendice. || F. lat. *Appendicula.*

Appensar (a-pen-*ssár*), *v. tr.* (for.) juntar em appenso aos autos. || Juntar, accrescentar; suspender. || F. *Appenso* + *ar.*

Appenso (a-*pen*-ssu), *adj.* (p. us.) pendente ou suspenso. || (For.) *Appenso* por linha, diz-se da peça do processo que está ligada aos respectivos autos por uma linha, para se poder retirar sem prejuizo da coordenação das outras peças. || —, *s. m.* (for.) papel, feito ou documento que está unido aos autos, sem que d'elles forme parte integrante. || F. lat. *Appensus.*

Appetecedor (a-pe-te-sse-*dôr*), *s. m.* o que ap-

petece ou deseja ardentemente alguma coisa. || —, *adj.* appetecivel. || F. *Appetecer* + *or*.

Appetecer (a-pe-te-*sser*). *v. tr.* ter appetite de; desejar muito, cubiçar; aspirar a; pretender, ambicionar: *Appetecia* os mais custosos adornos. Era o tempo em que a lassa natureza *appetece* o repouso. (Boc.) || —, *v. intr.* causar appetite ou desejo vehemente: Os caldos já lhe não *appetecem*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Appetere* + *ecer*.

Appetecivel (a-pe-te-*ssi*-vél), *adj.* digno de se appetecer, desejavel: Mas um dia virá... que elle ha de palpar e sentir duramente a pesada realidade do que hoje lhe figuram tão *appetecivel*. (Garrett.) || F. *Appetecer* + *vel*.

Appetencia (a-pe-*ten*-ssi-a), *s. f.* desejo ou impulso natural com que se appetecem as coisas. || Vontade de comer, appetite: D. João de Ornellas, a quem o exercicio e o suor tinham despertado a habitual *appetencia*. (Herc.) || F. lat. *Appetentia*.

Appetente (a-pe-*ten*-te), *adj.* que appetece. || F. lat. *Appetens*.

Appetite (a-pe-*ti*-te), *s. m.* desejo, ambição, principalmente de gosos materiaes: A parte racional, me entristecia vel-a a um *appetite* submettida. (Camões.) || Gosto, predilecção: Segredava-me ao sabor do *appetite* com umas taes razões tão cheias de poesia. (Castilho.) || Vontade de comer. || De *appetite*, appetecivel: Oito dias consecutivos não comeu perdiz nem outra ave *de appetite*. (R. da Silva.) || Sensualidade, concupiscencia. || F. lat. *Appetitus*.

Appetitivo (a-pe-ti-*ti*-vu), *adj.* sensual; que leva a alma para um bem sensivel ou para um objecto que lhe agrada: Affeição *appetitiva* do coração. || Que sente appetite. || *Appetite* + *ivo*.

Appetitoso (a-pe-ti-*tô*-zu), *adj.* que deseja com vehemencia alguma coisa; cubiçoso. || Que se deixa dominar por seus desejos e appetites; caprichoso. || Que desperta, provoca ou excita a vontade de comer ou de beber; gostoso, saboroso. || Que tenta, que provoca o desejo; que agrada e seduz; tentador, provocador. || Digno de se appetecer. || Superfluo, não necessario, de capricho, de luxo. || F. *Appetite* + *oso*.

Applaudidor (a-plau-di-*dôr*), *s. m.* o que applaude, applaudente. || F. *Applaudir* + *or*.

Applaudir (a-plau-*dir*), *v. tr.* approvar, elogiar, louvar, victoriar, acclamar, festejar com demonstrações de applauso; gabar muito: O convento que amamos e defendemos, o convento que o bom senso *applaude*, que a natureza approva. (Castilho.) || —, *v. pr.* gloriar-se; ficar satisfeito de, ou com: Moura *applaudiu-se* do resultado, e celebrou-o como o maior triumpho. (R. da Silva.) || F. lat. *Applaudere*.

Applausivel (a-plau-*zi*-vel), *adj.* digno de ser applaudido, plausivel; merecedor de applauso. || F. *Applauso* + *vel*.

Applauso (a-*plau*-zu), *s. m.* acto de applaudir, acclamação, gabo, louvor, approvação, elogio publico; jubilo com que se recebe alguem ou alguma coisa: Mas aos *applausos* nossos não roubes, Gaffarini, teus encantos. (Boc.) || Estrondo de vozes, risadas, palmas ou demonstrações alegres com que se approva e festeja algum dito, acção ou successo. || F. lat. *Applausus*.

Applicação (a-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de applicar; sobreposição ou juncção. || Accommodação, adaptação de um texto a algum assumpto. || Destino, emprego: A *applicação* que faziam das economias para soccorrer os filhos d'aquelles pobres camponezes. || Renda, cujos ornatos foram applicados ou sobrepostos: *Applicação* de Bruxellas. || Bordado de *applicação*, aquelle em que se applicam ornatos sobre a téla. || (Archit.) Modo de applicar materias de ornato sobre pedra, tijolo, alvenaria, madeira, etc. || Coisa applicada. || Execução, pratica: *Applicação* da lei. || Escola de *applicação*, aquella em que as theorias professadas n'outra escola se applicam ou servem de fundamento ao ensino de alguma especialidade: A Escola do Exercito é de *applicação*. || Attenção, estudo, assiduidade: É um estudante que se distingue pela sua *applicação*. || Acção de ministrar medicamento de uso interno ou externo: A *applicação* de ventosas. A *applicação* de um vomitorio. || F. lat. *Applicatio*.

Applicado (a-pli-*ka*-du), *adj.* apposto, sobreposto. || Que se applica, adherente. || Estudioso, attento, amigo de estudar, dado ao trabalho. || Empregado: Dinheiro *applicado* em esmolas. || Sciencia *applicada* ás artes, aquella cujos principios esclarecem e dirigem os processos de uma arte ou industria. || F. *Applicar* + *ado*.

Applicar (a-pli-*kár*), *v. tr.* adaptar, ajuntar, chegar, pôr sobre; sobrepôr. || *Applicar* tintas ao quadro, pôl-as de modo que fiquem pegadas e unidas á tela. || Receitar: *Applicar* remedios energicos. || Accommodar (as leis ás especies occorrentes, o texto ao caso de que se trata.) || Apropriar, adequar: Podia referir-se á lição moral, que acabava de *applicar*. (R. da Silva.) || (For.) Adjudicar, assignar por sentença ou ordem superior. || *Applicar* o ouvido, dar toda a attenção, escutar. || *Applicar* a vista, olhar fito e com grande attenção; espreitar. || Empregar: *Applica* todo o cuidado em o não perder de vista. || Fazer com que alguem se entregue a; destinar, consagrar: *Applicou* dois filhos á medicina e um á milicia. || *Applicar* indulgencias, concedel-as. || (Math.) Transportar uma linha a um circulo ou a outra figura curvilinea, ou polygonal, de modo que as suas extremidades estejam na circumferencia ou perimetro da figura. || *Applicar* um systema, uma sciencia, introduzir na pratiça os principios de um systema, de uma sciencia. || Infligir, impôr: Foi-lhe *applicado* o maximo da pena. || —, *v. tr.* dedicar-se, entregar-se a algum estudo ou a alguma occupação; ser attento. || Juntar-se, sobrepôr-se. || Adaptar-se. || Vir a proposito de: Aqui *applica-se* o adagio, etc. || F. lat. *Applicare*.

Applicativo (a-pli-ka-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que applicavel. || F. lat. *Applicativus*.

Applicavel (a-pli-*ka*-vél), *adj.* que póde ser applicado. || F. lat. *Applicabilis*.

Appoggiatura (a-pó-dji-a-*tú*-ra), *s. f.* (mus.) nota rapida, sobre que se apoia antes de atacar ou ferir a nota principal. || F. É palavra italiana.

Appôr (a-*pôr*), *v. tr.* juntar, applicar, pôr sobre, ou junto de. || (Flex.) Conjug. como *pôr*. || F. lat. *Apponere*.

Apposição (a-pu-zi-*ssão*), *s. f.* collocação de uma coisa junto de outra; ajuntamento de duas coisas. || Juncção de corpos da mesma natureza: Os mineraes crescem por *apposição*. || (Rhet.) Prothese. || (Gram.) Figura que consiste em pôr um substantivo seguidamente a outro sem conjuncção e separados por virgula, servindo um de qualificativo ao outro, ex: Lisboa, capital de Portugal. Cicero, o grande orador. Camões, o Homero lusitano. [Nas linguas em que os nomes teem casos, os substantivos ligados por apposição vão ao mesmo caso.] || F. lat. *Appositio*.

Appositamente (a-*pó*-zi-ta-*men*-te), *adv.* convenientemente, accommodadamente, a proposito. || F. *Apposito* + *mente*.

Appositivo (a-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* (gram.) que tem apposição: Construcção *appositiva*. || F. lat. *Appositivus*.

Apposito (a-*pó*-zi-tu), *adj.* (p. us.) accommodado; adequado; conveniente. || —, *s. m.* (cirurg.) applicação externa á parte doente; topico. || F. lat. *Appositus*.

Apposto (a-*pós*-tu), *adj.* junto; accrescentado. || (Gram.) Ligado por apposição. || F. lat. *Appositus*.

Apprehendedor (a-pri-en-de-*dôr*), *s.* e *adj.* apprehensor. || F. *Apprehender* + *or*.

Apprehender (a-pri-en-*dér*), *v. tr.* fazer apprehensão, tomadia de; apropriar-se judicialmente (de bens, rendimentos). || Prender. || Penhorar. || —, *v. intr.* suspeitar, scismar. || F. lat. *Apprehendere*.

Apprehensão (a-pri-en-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de apprehender ou de tomar posse; tomadia: A penhora será feita com effectiva *apprehensão* dos bens. (Cod. do proc. civil.) || Imaginação; preoccupação; lembrança; Refutando silenciosamente as *apprehensões* do collega. (R. da Silva.) || Desassocego do espirito proveniente da incerteza do futuro; receio, temor; desconfiança: Apesar disto as côrtes, nas clausulas que propuzeram, não occultaram as *apprehensões* e suspeitas. (Idem.) || Comprehensão, percepção. || F. lat. *Apprehensio.*

Apprehensibilidade (a-pri-en-ssi-bi-li-*dade*), *s. f.* qualidade do que é apprehensivel. || F. *Apprehensivel* + *dade.*

Apprehensivel (a-pri-en-*ssi*-vél), *adj.* que póde ser apprehendido; susceptivel de apprehensão. || F. lat. *Apprehensibilis.*

Apprehensivo (a-pri-en-*ssi*-vu), *adj.* que apprehende. || Timido; receioso: Mais cuidadoso da influencia attribuida á casa de Bragança, do que *apprehensivo* pelas commoções civis. (R. da Silva.) || Desconfiado; scismatico. || F. lat. *Apprehensivus.*

Apprehensor (a-pri-en-*ssôr*), *s.* e *adj.* o que apprehende. || (Ant.) Que tem a faculdade de agarrar ou apprehender: Orgãos *apprehensores.* || F. lat. *Apprehensor.*

Apprender (a-pren-*dêr*), *v. tr.* tomar conhecimento de, reter na memoria, ficar sabendo: Nas proprias magoas *apprendera* a compadecer as alheias. (R. da Silva.) || F. lat. *Apprehendere.*

Apprendiz (a-pren-*dis*), *s. m.* o que apprende algum officio; principiante em alguma arte; novato; que ainda está no tirocinio, noviciado ou apprendizado. || (Fig.) Pessoa pouco habil, inexperta: Sois muito *apprendiz* em diplomacias. || F. *Apprender* + *iz.*

Apprendizado (a-pren-di-*zá*-du). *s. m.* apprendizagem, tirocinio. || F. *Apprendiz* + *ado.*

Apprendizagem (a-pren-di-*zá*-jan-e), *s. f.* acção de apprender um officio. || Tempo gasto para o apprendiz se tornar official. || Contrato de *apprendizagem*, aquelle em que uma das partes se obriga a ensinar á outra uma industria ou um officio. (Cod. civ., art. 1424.) || F. *Apprendiz* + *agem.*

Approbativo (a-pru-ba-*ti*-vu), *adj.* que exprime approvação. || F. lat. *Approbativus.*

Approbatorio (a-pru-ba-*tó*-ri-u), *adj.* approbativo. || F. lat. *Approbatorius.*

Appropinquação (a-pru-pin-ku-a-*ssão*), *s. f.* approximação. || F. lat. *Appropinquar* + *ão.*

Appropinquar-se (a-pru-pin-ku-*ár*-sse) *v. pr.* approximar-se. || F. lat. *Appropinquare.*

Approvação (a-pru-va-*ssão*), *s. f.* acção de approvar; consentimento. || For.) Homologação, confirmação por auto judicial, ratificação de um acto ou contracto. || (Fig.) Louvor, suffragio: Este discurso obteve geral *approvação.* || *Approvação* do testamento, auto lavrado pelo tabellião perante o testador e cinco testemunhas, e que a lei exige para validade do testamento cerrado. || Anno de *approvação*, era o tempo do noviciado que nas religiões tinham de passar os que pretendiam tomar habito. || F. *Approvar* + *ão.*

Approvado (a-pru-*vá*-du), *adj.* sanccionado, admittido; julgado apto e bom. [Tambem se emprega substantivamente.] || F. *Approvar* + *ado.*

Approvador (a-pru-va-*dôr*), *s.* e *adj.* que approva; que denota approvação: Ah! que doces lembranças teu ar *approvador* me accorda n'alma! (Bocage.) || F. *Approvar* + *or.*

Approvar (a-pru-*vár*), *v. tr.* consentir em; dar approvação a; ter por bom; achar digno de estima; louvar. || Justificar. || Auctorizar; sanccionar, ratificar, confirmar com a approvação: *Approvar* o testamento. || (Ant.) Provar, fazer certo. || Não fizemos portanto mais do que ratificar e *approvar* o que já era direito escripto. (Garrett.) || (Escolast.) Julgar apto ou habilitado (o estudante) depois de um exame publico. || F. lat. *Approbare.*

Approvativo (a-pru-va-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que approbativo. || F. *Approvar* + *ivo.*

Approvavel (a-pru-*vá*-vél), *adj.* digno de approvação. || F. *Approvar* + *vel.*

Approxes (a-*pró*-xes), *s. m. pl.* (mil.) trabalhos de trincheira em zig-zag para o exercito sitiante se approximar da praça sitiada a abrigo dos tiros dos defensores; parallelas. || F. fr. *Approches* (mesma significação).

Approximação (a-pró-ssi-ma-*ssão*), *s. f.* acção de approximar ou approximar-se. || (Math.) Operação pela qual nos approximamos cada vez mais do valor de uma quantidade. [A approximação póde ser por falta ou por excesso, conforme o valor approximado é menor ou maior que o exacto, ou o erro commettido é para menos ou para mais.] || Avaliação ou estimativa por pouco mais ou menos. || F. *Approximar* + *ão.*

Approximadamente (a-pró-ssi-*má*-da-*men*-te), *adv.* por approximação. || Calcular, avaliar *approximadamente*, com pouca differença, pouco mais ou menos, de modo que o erro commettido seja inapreciavel. || F. *Approximado* + *mente.*

Approximar (a-pró-ssi-*már*), *v. tr.* pôr ao pé; fazer com que uma coisa fique ou pareça estar perto de outra: Este oculo *approxima* os objectos. || Relacionar, alliar: Alguns dos partidarios influentes dos dois pretensores... concertaram entre si *approximal-os* e fazel-os amigos. (R. da Silva.) || Appressar, fazer chegar: A quéda da torre... *approximou* a hora de uma batalha decisiva. (Idem.) || *Approximar* algum calculo, fazer com que o erro commettido seja o menor possivel. || (Fig.) Tornar accessivel ou compativel: Esta religião *approxima* o coração da justiça. || —, *v. pr.* ficar mais proximo de, collocar-se mais perto. || (Fig.) Parecer-se, ter semelhança com... || F. lat. *Approximare.*

Approximativo (a-pró-ssi-ma-*ti*-vu), *adj.* que se approxima; que é feito por approximação. || F. *Approximar* + *ivo.*

Aprazador (a-pra-za-*dôr*), *s. m.* o que dá prazo ou convoca para certa e determinada epocha. || (Venat.) O que empraza, acantoa ou ensaca porcos montezes, ou outra caça para depois se caçarem com mais facilidade. || F. *Aprazar* + *or.*

Aprazamento (a-pra-za-*men*-tu), *s. m.* assignação, convocação, notificação; designação ou assignação de prazo, dia ou logar certo. || F. *Aprazar* + *mento.*

Aprazar (a-pra-*zár*), *v. tr.* citar, convocar; marcar, determinar prazo ou tempo para se fazer alguma coisa: Era a hora *aprazada* e estava o prior á nossa espera. (R. da Silva). || Designar logar certo: Joaninha... *aprazava* por fim o mesmo sitio da vespera para se tornarem a ver. (Garrett.) || Combinar, ajustar: Separaram-se depois de se *aprazar* nova conferencia para a discussão. (R. da Silva.) || Adiar, atempar. || —, *v. pr.* ajustar com outrem prazo certo para fazer alguma coisa ou negocio: *Aprazaram-se* para se encontrar na alameda ás Ave-Marias. || *Aprazar* a caça, fazel-a acoitar para com mais facilidade os caçadores a levantarem e correrem. || F. *A* + *prazo* + *ar.*

Aprazente (a-pra-*zen*-te), *adj.* (p. us.) que apraz, agradavel: Obras *aprazentes* a Deus. || F. *Aprazer* + *ente.*

Aprazer (a-pra-*zêr*), *v. intr.* agradar; ser aprazivel, recrear, deleitar: Antes por este valle, amigo Umbrano, se te *aprouver* levemos as ovelhas. (Camões.) Aqui viver me *apraz; apraz-me* aqui morrer. (Castilho.) || —, *v. pr.* contentar-se com, gostar de: Nem se *apraz* só do roubo a raça infame. (Boc.) || (Flex.) Unipessoal. Pres. ind.: *apraz;* pret. pref.: *aprouve*, e d'aqui: *aprouvér, aprouvêra* e *aprouvésse.* || F. *A* + *prazer* (verbo).

Aprazimento (a-pra-zi-*men*-tu), *s. m.* prazer, contentamento; approvação; agrado; consentimento: permissão; bel-prazer: Que só depois de consultados é que o negocio devia decidir-se, como es-

peravam, a *aprazimento* de sua majestade. (R. da Silva.) || Beneplacito. || F. *Aprazer* + *mento*.

Aprazivel (a-pra-*zi*-vél), *adj.* que apraz, agradavel, alegre, deleitoso, gostoso, delicioso, gracioso, bello, vistoso; attractivo, ameno, recreativo, encantador: A ruiva margem do *aprazivel* Tejo. (Boc.) || F. *Aprazer* + *vel*.

Apre (*á*-pre), *interj.* para denotar tedio ou aversão, ira, dôr, admiração, desapprovação, etc.

Apreçador (a-pre-ssa-*dôr*), *s. m.* o que apreça, que diz o preço que se ha de dar por alguma coisa; avaliador; contraste. || F. *Apreçar* + *or*.

Apreçamento (a-pre-ssa-*men*-tu), *s. m.* acto de apreçar; ajuste. || F. *Apreçar* + *mento*.

Apreçar (a-pre-*ssár*), *v. tr.* ajustar, perguntar o preço de: Ao que todos chegam é a *apreçar* este thesouro, mas poucos chegam a comprar. (Dic. d'Ac.) || Avaliar: O rei... *apreçou* um retabulo de Aristides... em cem talentos. (Idem.) || (Ant.) Apreciar, prezar: Quão mal *apreçamos* o sangue de Christo. (Idem.) || F. lat. *A* + *preço* + *ar*.

Apreciação (a-pre-ssi-a-*ssão*), *s. f.* estimação do valor de uma coisa, tanto no sentido material, como no moral: Nas *apreciações* das coisas publicas, na *apreciação* do merito que eu encontro n'algumas d'ellas... (Garrett.) || F. *Apreciar* + *ão*.

Apreciador (a-pre-ssi-a-*dôr*), *s. m.* que aprecia ou dá apreço. || F. *Apreciar* + *or*.

Apreciar (a-pre-ssi-*ár*), *v. tr.* estimar, prezar: Solidão... perdôa, se eu não sabia ainda *apreciar-te*. (Castilho.) || Julgar, avaliar; considerar: *Apreciem* os senhores ministros as fataes consequencias d'aquella medida imprudente. (Garrett.) || F. lat. *A* + *preço* (*i*) + *ar*.

Apreciativo (a-pre-ssi-a-*ti*-vu), *adj.* que denota apreciação. || F. *Apreciar* + *ivo*.

Apreciavel (a-pre-ssi-*á*-vél), *adj.* que póde ser apreciado; de que se póde estimar o preço ou o valor: Perdas *apreciaveis*. || Digno, merecedor de apreço, estimavel: Qualidades muito *apreciaveis* para quem tinha de exercer auctoridade. || F. *Apreciar* + *vel*.

Apreço (a-*prê*-ssu), *s. m.* estima, valor, consideração: Forcejou com a persuasão para que se désse á agricultura o seu *apreço*. (Castilho.) || F. *A* + *preço*.

Apregoado (a-pre-ghu-*á*-du), *adj.* relativo a pregão. || Estarem *apregoados*, diz-se dos nubentes quando teem corridos os pregões, denuncias, banhos ou proclamas. || F. *Apregoar* + *ado*.

Apregoador (a-pre-ghu-a-*dôr*), *adj.* que apregôa. || (Fig.) Que patenteia: Voz *apregoadora* de suas grandezas. (Dic. d'Ac.) || —, *s. m.* pregoeiro. || F. *Apregoar* + *or*.

Apregoar (a-pre-ghu-*ár*), *v. tr.* annunciar com pregão; dizer em alta voz. || *Apregoar* os noivos na egreja, denunciar que querem contrahir matrimonio; ler os banhos ou proclamas. || Convocar por pregoeiros. || (Fig.) Divulgar, publicar, pregoar, denunciar, declarar em alta voz ou em publico: *Apregoando-o* vendido ou infamado por uma alliança... (R. da Silva.) || —, *v. pr.* proclamar-se, gabar-se: *Apregoando-se* decididos parciaes do filho da imperatriz D. Izabel. (Idem.) || *Apregoar-se* para casar, fazer correr os pregões ou denuncias nas egrejas. || F. *A* + *pregoar*.

Apresador (a-pre-za-*dôr*), *s. m.* (mar.) captor; o que aprésa, agarra ou toma uma embarcação. || F. *Apresar* + *or*.

Apresamento (a-pre-za-*men*-tu), *s. m.* captura, tomadia de um navio; presa. || F. *Apresar* + *mento*.

Apresar (a-pre-*zár*), *v. tr.* capturar, tomar como presa (especialmente navios ou fazendas embarcadas). || Agarrar como as aves de rapina. || F. lat. *A* + *presa* + *ar*.

Apresentação (a-pre-zen-ta-*ssão*), *s. f.* acto de apresentar ou apresentar-se, presentação. || Proposta de qualquer individuo para uma dignidade ou beneficio ecclesiastico, feita por quem tem direito de a apresentar. || Festa celebrada pela egreja no dia 21 de novembro, em que a Virgem Maria, tendo tres annos de edade, foi apresentada no templo e consagrada a Deus. || F. *Apresentar* + *ão*.

Apresentador (a-pre-zen-ta-*dôr*), *s. m.* o que apresenta. || Antigo official da casa real, que apresentava os embaixadores e outros extrangeiros que vinham á côrte. || O que propõe alguem para algum beneficio ecclesiastico a quem o ha de collar. || F. *Apresentar* + *or*.

Apresentante (a-pre-zen-*tan*-te), *s. m.* o mesmo que apresentador. || F. *Apresentar* + *ante*.

Apresentar (a-pre-zen-*tár*), *v. tr.* pôr diante, á vista ou na presença de alguem: Indo n'este acompanhamento praticando com o duque Henrique, lhe *apresentaram* uma mulher muda desde seu nascimento. (Dic. d'Ac.) || Offerecer para ser visto ou recebido: *Apresentou*-lhe um ramo de flores, uma bonita estampa. || Entregar: O conde de Castello-Melhor, beijando a mão de D. Affonso, *apresentou*-lhe a carta que para elle trouxera da rainha. (Corvo.) || Submetter ao exame, á approvação, á resolução: A elle (conselho d'estado) se mandam *apresentar* as leis depois de votadas pelos deputados. (Garrett.) || Voltar, oppôr, extender para: *Apresentou*-lhe a ponta da espada. O nosso exercito *apresentou* ao inimigo o flanco esquerdo. || Expôr, explicar: *Apresentou* a questão com toda a clareza. || Exhibir, produzir: *Apresentar* documentos, testemunhas. || Adduzir, allegar: E qual é a unica objecção que até agora se tem *apresentado* contra este arbitrio? (Garrett.) || Expressar: *Apresentei*-lhe os meus cumprimentos, as minhas felicitações, as minhas desculpas. || Representar; patentear: Ligeiros sonhos voai, e o que se passar em minha alma, á sua alma *apresentai*. (Castilho.) || Propôr ou nomear para beneficio ou dignidade ecclesiastica. || Mostrar [diz-se das pessoas e das coisas em que se nota ou observa alguma qualidade, circumstancia, condição ou phenomeno]: Este rapaz *apresenta* uma côr de saúde. Este negocio *apresenta* difficuldades. || Suggerir á intelligencia, á consideração, ao juizo; significar: Onde uma palavra accentuada de certo modo ou virgulada de outro póde *apresentar* uma idéa differente d'aquella que quer exprimir. (Garrett.) || Figurar na imaginação; avivar na memoria: E depois de não ver o estado antigo que a louca presumpção lhe *apresentava*. (Camões.) || *Apresentar* uma pessoa a outra, trazel-a á sua presença para a ficar conhecendo, ou recommendal-a á sua consideração e estima. || *Apresentar* alguem n'uma casa, n'uma sociedade, introduzil-o para ser recebido na companhia dos donos da casa ou das pessoas que compõem essa sociedade. || *Apresentar* uma creança ao baptismo, ser-lhe padrinho ou madrinha n'esse acto. || *Apresentar* uma fazenda a despacho, cumprir as formalidades necessarias para o despacho d'ella. || *Apresentar* armas, continencia militar, que consiste em levar as armas á frente ou abaixal-as em signal de deferencia ou subordinação. || *Apresentar* uma lettra, exhibil-a para ser acceite ou paga. || —, *v. pr.* apparecer: Assim, quando *me apresento* á vossa vista inhumana. (Camões.) || Comparecer, ser presente: *Apresentar-se* em juizo. || *Apresentar-se* bem ou mal [diz-se dos acontecimentos e negocios a que se antevê um bom ou mau exito; e tambem das pessoas segundo as suas falas, porte, maneiras e habitos na sociedade]. || Parecer: Para elle (sacerdote) o mundo deve passar desconsolado e triste, como se nos *apresenta* ao despovoarmol-o d'aquellas por quem, e para quem vivemos. (Herc.) || F. *A* + *presente* + *ar*.

Apresentavel (a-pre-zen-*tá*-vél), *adj.* digno ou capaz de ser apresentado, de se mostrar: É um homem *apresentavel*. || F. *Apresentar* + *vel*.

Apresilhar (a-pre-zi-*lhár*), *v. tr.* guarnecer de presilhas ou cordões de trancelim de seda ou lan: O chapéo *apresilhado* e guarnecido á antiga. (R. da Silva.) || Segurar com presilhas. || F. *A* + *presilha* + *ar*.

Apressadamente (a-pre-*ssá*-da-*men*-te), *adv.*

á pressa, com pressa, diligentemente; com precipitação. || F. *Apressado* + *mente*.

Apressado (a-pre-*ssá*-du), *adj.* que tem pressa. || Prompto, accelerado, diligente, açodado, precipitado; urgente: Deixa Apollo a correr tão *apressado*. (Camões.) || Espirito *apressado*, activo, insoffrido, impaciente de demoras. || Conversação *apressada*, abreviada. || F. *Apressar* + *ado*.

Apressador (a-pre-ssa-*dôr*), *s.* e *adj.* o que dá pressa a outrem; o que faz apressar ou activar. || F. *Apressar* + *or*.

Apressar (a-pre-*ssár*), *v. tr.* dar pressa a; activar, accelerar, tornar mais rapido ou muito rapido: *Apressar* o passo. || Fazer com pressa, com rapidez; tornar mais curto, menos demorado: Que grande variedade vão fazendo ... as horas *apressadas!* (Camões.) || Instar, instigar: *Apressei-o* a partir logo. || Fazer cedo ou tornar mais proximo no tempo; adeantar, apromptar: *Apressar* a decisão do pleito. *Apressar* a reunião das côrtes. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* tornar-se diligente, rapido ou breve. || Apromptar-se. || F. *A* + *pressa* + *ar*.

Apressuradamente (a-pre-ssu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* á pressa, com toda a diligencia; promptamente; com precipitação. || F. *Apressurado* + *mente*.

Apressurado (a-pre-ssu-*rá*-du), *adj.* que se apressa; diligente; precipitado; accelerado: Accordei no outro dia ao repicar incessante e *apressurado* dos sinos da Alcaçova. (Garrett.) Aqui no mar, que quer *apressurado* entrar por a garganta d'este braço. (Camões.) || F. *Apressurar* + *ado*.

Apressuramento (a-pre-ssu-ra-*men*-tu), *s. m.* precipitação, diligencia, pressa; celeridade; promptidão. || F. *Apressurar* + *mento*.

Apressurar-se (a-pre-ssu-*rár*-sse), *v. tr.* apressar-se, apromptar-se; aviar-se, despachar-se com precipitação. || F. *A* + *pressura* (por *pressa*) + *ar*.

Aprestador (a-pres-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* o que apresta, prepara, faz prestes. || F. *Aprestar* + *or*.

Aprestamar (a-pres-ta-*mar*), *v. tr.* (ant. for.) dar em prestamo ou em consignação de renda. || F. *A* + *prestamo* + *ar*.

Aprestamento (a-pres-ta-*men*-tu), *s. m.* aresto, apercebimento. || F. *Aprestar* + *mento*.

Aprestar (a-pres-*tár*), *v. tr.* apromptar, preparar com promptidão; fazer preparativos para; fazer prestes, aperceber (os navios, a tropa, a refeição, etc.) || —, *v. pr.* apromptar-se; aperceber-se; fazer-se prestes com os apparelhos, munições, etc.: Tudo se *apresta*, tudo aos postos vôa. (Bocage.) || Dispôr-se, preparar-se: *Aprestava-se* para obedecer-lhe. || F. *A* + *presto* + *ar*.

Apresto (a-*prés*-tu), *s. m.* (mais us. no pl.) apparelho, preparativo, apercebimento; preparos, utensilios, instrumentos para estudo e exercicio de artes: Os *aprestos* para a viagem, para a caça, etc. || Os *aprestos* de uma nau, o esquipamento, o abastecimento d'ella. || Disposições com que alguem se apercebe para fazer alguma coisa: No meio dos designios e dos *aprestos* que D. Sebastião não cessava de apressar. (R. da Silva.) || F. contr. de *Aprestar* + *o*.

Aprimorado (a-pri-mu-*rá*-du), *adj.* feito com primor, elegancia, perfeição. || (Fig.) Insigne, dotado de primor, perfeito, completo: Homem de educação *aprimorada*. || F. *Aprimorar* + *ado*.

Aprimorar (a-pri-mu-*rár*), *v. tr.* fazer primoroso, aperfeiçoar, esmerar: *Aprimorava* cada verso com tal esmero, que bastaria um só para lhe dar fóros de bom poeta. || *Aprimorar* as dadivas, as acções caritativas, acompanhal-as de primor e nobreza para que não humilhem quem recebe o beneficio. || —, *v. pr.* aperfeiçoar-se, esmerar-se, no que pertence ás artes ou ás proprias acções, maneiras, etc. || F. *A* + *primor* + *ar*.

A priori (á-pri-*ó*-ri), *loc. adv. lat.* (log.) segundo um principio anterior admittido como evidente: Argumentar *a priori*. [Oppõe-se a *a posteriori*.] || Sem o fundamento dos factos; por hypothese.

Apriscar (a-pris-*kár*), *v. tr.* (p. us.) recolher, encerrar no aprisco. || Encarcerar. || F. *Aprisco* + *ar*.

Aprisco (a-*pris*-ku), *s. m.* curral, redil, onde se recolhem as ovelhas: Trouxesse para o *aprisco* da verdadeira egreja a ovelha desgarrada (R. da Silva.) || Choupana, albergue, cabana de gente rustica. || Toca, covil, caverna: Sahiram os tritões dos seus *apriscos*. || F. incerta.

Aprisionado (a-pri-zi-u-*nâ*-du), *adj.* prisioneiro; encarcerado. || (Fig.) Sujeito, submisso, captivo. || F. *Aprisionar* + *ado*.

Aprisionador (a-pri-zi-u-na-*dôr*), *s.* e *adj.* que aprisiona. || F. *Aprisionar* + *or*.

Aprisionamento (a-pri-zi-u-na-*men*-tu), *s. m.* prisão, acto de aprisionar, de fazer prisioneiro de guerra; acção de prender. || F. *Aprisionar* + *mento*.

Aprisionar (a-pri-zi-u-*nár*), *v. tr.* fazer prisioneiro (gente, embarcações); prender; captivar; encarcerar, metter a ferros ou em prisão. || F. *A* + *prisão* + *ar*.

Aproar (a-pru-*ár*), *v. tr.* (marit.) pôr a prôa (a algum rumo), proejar. || —, *v. intr.* chegar, arribar: Passados tres annos a nau da India *aproava* á barra de Lisboa. (R. da Silva.) || F. *A* + *proa* + *ar*.

Aprofundar (a-pro-fun-*dár*), *v. tr.* o mesmo que profundar. || F. *A* + *profundar*.

Apromptar (a-pron-*tár*), *v. tr.* preparar, pôr prompto; dispor, aperceber. || —, *v. pr.* dispor-se, estar prestes; preparar-se. || Vestir-se (fam.) || F. *A* + *prompto* + *ar*.

Apropositado (a-pru-pu-zi-*tá*-du), *adj.* que vem a proposito; opportuno, justo, conveniente: Occasião, ensejo *apropositado*. Razões, allegações *apropositadas*. || F. *Apropositar* + *ado*.

Apropositar (a-pru-pu-zi-*tár*), *v. tr.* (p. us.) fazer ou dizer a proposito e com opportunidade; accommodar. || —, *v. pr.* dispôr-se para vir, dizer, obrar, ser a proposito, opportuno. || Vir a proposito. || Tomar proposito, seriedade; tornar-se sisudo. || F. *A* + *proposito* + *ar*.

Apropriação (a-pru-pri-a-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de apropriar; accommodação, adaptação. || F. lat. *Apropriar* + *ão*.

Apropriadamente (a-pru-pri-*á*-da-*men*-te), *adv.* com propriedade, com exactidão, de modo conveniente e adequado. || F. *Apropriado* + *mente*.

Apropriado (a-pru-pri-*á*-du), *adj.* proprio, conveniente, util, accommodado, congruente, proporcionado: Se a tivessem apparelhado com educação e instrucção *apropriadas*, poderia ter escripto deliciosamente. (Castilho.) || Opportuno: Pareceu *apropriada* aos padres a conjunctura para sacudirem o jugo. (R. da Silva.) || F. *Apropriar* + *ado*.

Apropriador (a-pru-pri-a-*dôr*), *s. e adj.* o que apropria alguma coisa. || F. *Apropriar* + *or*.

Apropriar (a-pru-pri-*ar*), *v. tr.* dar de propriedade: *Apropriaram-lhe* rendas para sua sustentação. || (Fig.) Adaptar, accommodar de modo conveniente, applicar; attribuir: Aquella parte do edificio a *apropriaram* para escolas. || —, *v. pr.* tomar para si; apossar-se de alguma coisa como propria. Ou porque encontrasse difficuldades que não soube vencer; ou porque se *apropriasse*, como o accusam, das sommas recebidas. (R. da Silva.) || Attribuir-se, arrogar-se: *Apropriam-se* das alegrias de seus amos como se foram suas. || F. *A* + *proprio* + *ar*.

Aprouve (a-*prô*-ve), *flex.*, da 3.ª pess. sing. do pret. pref. do verbo *aprazer*. *Pl.* *aprouveram*. E d'aqui: *aprouvesse, aprouver* e *aprouvera*. || F. lat. *Placuit*.

Aproveitado (a-pru-vei-*tá*-du), *adj.* economico, poupado, que tudo aproveita ou que sabe tirar proveito de tudo. || Que tem tirado proveito ou que tem tido aproveitamento nas virtudes, nos estudos, etc. || Que dá proveito. || Utilizado. || Terreno bem *aproveitado* (agric.), bem cultivado. || F. *Aproveitar* + *ado*.

Aproveitador (a-pru-vei-ta-*dôr*), *s. m.* o que aproveita, economiza e sabe ser poupado. || —, *adj.*

bemfazejo; benefico para servir a si ou aos outros. || *Aproveitar* + *or*.

Aproveitamento (a-pru-vei-ta-*men*-tu), *s. m.* utilidade, vantagem. || Progresso: adeantamento; melhoramento: *Aproveitamento* nos estudos, nas virtudes, etc. || *Aproveitamento* de terrenos, diz-se em agricultura das bemfeitorias que se lhes fazem para os tornar mais ferteis. Tambem se diz (em sentido geral) da boa disposição e economia com que o terreno se applica para o fim proprio, como edificações, praças, mercados, ruas, etc. || *Aproveitar* + *mento*.

Aproveitar (a-pru-vei-*tár*), *v. tr.* tornar proveitoso, util, rendoso: *Aproveitava* os desperdicios das industrias para alimentar outras novas. *Aproveitou* as terras, não deixando um palmo de chão sem cultura. || Dar emprego a, fazer servir: Deves *aproveitar* o teu talento em empresas mais altas. || —, *v. intr.* dar proveito, ser util; servir: A doutrina *aproveita* n'esta casa. (R. da Silva.) || Tirar proveito, lucrar: Elle *aproveitou* com a mudança de governo. || —, *v. pr.* utilizar-se, tirar proveito, vantagem: *Aproveitou-se* de mim para assegurar a vingança. || Prevalecer-se, valer-se: *Aproveitava-se* da sua boa fé para melhor o enganar. || *A* + *proveito* + *ar*.

Aproveitavel (a-pru-vei-*tá*-vél), *adj.* que póde ser aproveitado. || Digno de ser aproveitado: O prestimo d'aquelle funccionario é muito *aproveitavel* para assumptos de administração publica. || Util, vantajoso, conveniente: Encontraram-se no castello muitas munições, armas e petrechos *aproveitaveis*, com quanto existissem alli ha annos. || F. *Aproveitar* + *vel*.

Aprovisionamento (a-pru-vi-zi-u-na-*men*-tu), *s. m.* acto de aprovisionar, abastecimento. || *Aprovisionar* + *mento*.

Aprovisionar (a-pru-vi-zi-u-*nár*), *v. tr.* prover, abastecer. || F. *A* + *provisão* + *ar*.

Aprumar (a-pru-*már*), *v. tr.* levantar a prumo ou em linha vertical; endireitar: Quando cingia o avental e *aprumava* o barrete pyramidal, carregado até ás sobrancelhas. (R. da Silva.) As ingremes e *aprumadas* ladeiras da serra. (Idem.) || —, *v. pr.* endireitar-se, empertigar-se. || F. *A* + *prumo* + *ar*.

Aprumo (a-*pru*-mu), *s. m.* posição vertical ou erguida. || (Fig.) Altivez, sobranceria; entono: Respondendo... com o *aprumo* do homem seguro de ter cumprido religiosamente o seu dever. (R. da Silva.) || F. *A* + *prumo*.

Apside (*á*-pssi-de), *s. f.* (astr.) o ponto da orbita extremo do eixo maior da ellipse, em que um planeta ou satellite se acha mais perto ou mais longe do astro central. || Linha das *apsides*, o diametro maior da orbita. || (Arch.) A parte da egreja onde se reunia o clero e onde estava o altar-mór. [A *apside* era de secção semi-circular ou polygonal e coroada de um zimborio, quasi sempre.] || F. gr. *Apsis*.

Aptamente (*á*-pta-*men*-te), *adv.* com aptidão, adequadamente. || F. *Apta* + *mente*.

Aptenodytas (a-pté-nu-*di*-tas), *s. m. pl.* (zool.) aves da familia dos brachipteros, da ordem dos palmipedes cujo typo é o grande-canhoto (*Aptenodytes patagonica.*) || F. gr. *Aptên*, sem pennas + *dyein*, mergulhar.

Apteronoto (á-pte-ró-*nó*-tu), *s. m.* (zool.) especie de gymnoto ou enguia electrica sem barbatana dorsal. || F. gr. *A*, priv. + *pteron*, barbatana + *nôtos*, dorso.

Apteros (*á*-pte-rus), *s. m. pl.* (zool.) animaes desprovidos de azas. [Diz-se ordinariamente dos articulados e especialmente dos insectos.] || F. gr. *Apteros*, sem azas.

Aptidão (a-pti-*dão*), *s. f.* capacidade, habilidade; conjuncto de requisitos necessarios para exercer um emprego, receber uma mercê, um legado, etc. || Disposição, capacidade natural ou adquirida: Tem *aptidão* para a mathematica. || F. lat. *Aptitudo*.

Aptitude (a-pti-*tú*-de), *s. f.* o mesmo que aptidão, mas menos usado. || F. lat. *Aptitudo*.

Apto (*á*-ptu), *adj.* proprio, conveniente, capaz, habil, habilitado. || Que tem as qualidades exigidas para obter ou fazer alguma coisa: *Apto* emfim para te servir e consolar. (Castilho.) || Que tem aptidão, disposições para qualquer coisa: *Apto* para tudo. || F. lat. *Aptus*.

Apudo (a-pu-*á*-du), *adj.* que tem puas ou bicos. || Cravado, pungido com puas (por tormento ou supplicio). || F. *A* + *pua* + *ado*.

Apud-acta (*á*-pu-*dá*-kta), *loc. adv. lat.* junto aos autos.

Apunhalar (a-pu-nha-*lár*), *v. tr.* ferir, matar com punhal. || (Fig.) Exprobrar com vehemencia; aggravar por palavras. || F. *A* + *punhal* + *ar*.

Apunhar (a-pu-*nhár*), *v. tr.* metter mão ao punho (da espada, terçado); empunhar. || Dar punhadas em. || F. *A* + *punho* + *ar*.

Apupada (a-pu-*pá*-da), *s. f.* vaia, troça, ruaça; grita zombeteira e insultante, apupando alguem: Preferiu as honras do sacrificio á *apupada* de uma queda desastrosa. (R. da Silva.) || (Ant.) Acclamações, festejos. || F. *Apupar* + *ada*.

Apupar (a-pu-*pár*), *v. tr.* escarnecer; perseguir com apupos ou vaias. || F. *Apupo* + *ar*.

Apupo (a-*pu*-pu), *s. m.* (ant.) buzio em que se assoprava dando som desabrido e destemperado. || Gritos, vozearia, brados de mofa, troça, vaia, ruaça: A plebe... clamando vingança entre alaridos e *apupos*... (R. da Silva.) || (Obsol.) Um ornato antigo.

Apuração (a-pu-ra-*ssão*), *s. f.* a acção de apurar. || Apuramento, liquidação de contas. || Disputa, questão, ralhos entre duas pessoas. || Zanga, mortificação, quesilia. || Escolha, separação dos que são melhores ou mais aptos. || F. *Apurar* + *ão*.

Apuradamente (a-pu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com apuro; com escolha; cuidadosamente; com esmero; com muita selecção. || Exactamente. || F. *Apurado* + *mente*.

Apurado (a-pu-*rá*-du), *adj.* escolhido como melhor; selecto. || Perfeito, delicado: *Apurado* gosto. (Castilho.) || Asseado, vestido com esmero e riqueza de trajos. || Oiro *apurado*, limpo de fezes. || Paciencia *apurada*, exgotada, cansada de soffrer. || Historia *apurada*, averiguada e estudada. || *Apurado* de recursos, exhausto d'elles, pobre. || Falar *apurado*, correcto, com elegancia e nobreza. || Critico; difficultoso: *Apurada* conjunctura. || Caldo *apurado*, gordo, substancial. || Exhaurido; levado ao extremo: *Apuradas* todas as affrontas, extinctos todos os opprobrios. || F. *Apurar* + *ado*.

Apurador (a-pu-ra-*dôr*), *s. m.* o que apura; o que dá a ultima demão, pule, limpa alguma obra. || —, *adj.* que limpa e apura: A experiencia *apuradora* de illusões. || F. *Apurar* + *or*.

Apuramento (a-pu-ra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de apurar; averiguação, exame; apuração; o fazer puro; o acto de escolher o melhor, ou separar de algum corpo partes heterogeneas; selecção. || Contagem; liquidação. || Assembléa de *apuramento*, aquella em que se reunem os portadores das actas das assembléas primarias ou collegios eleitoraes, e se apuram os votos que cada cidadão obteve. [Diz-se tambem: O *apuramento* dos votos, o *apuramento* das listas.] || F. *Apurar* + *mento*.

Apurar (a-pu-*rár*), *v. tr.* fazer puro; purificar, separando tudo que são fezes e partes heterogeneas. || Aperfeiçoar, esmerar: Empregou o tempo ... em ... desenvolver as forças, e *apurar* a destreza. (R. da Silva.) || Escolher deixando o peior; fazer selecção de. || (Fig.) *Apurar* as intenções, purifical-as. || Averiguar, indagar, conhecer ao certo: A trova é esta, segundo agora a *apurei* e rectifiquei. (Garrett.) || Discutir. || Afinar (metaes). || Impacientar. || *Apurar* a mercadoria, vendel-a bem, pelo mais alto preço. || *Apurar* as rendas, aproveital-as. || *Apurar* a lettra ou escripta, aperfeiçoal-a, escrever calligraphicamente. || *Apurar* os costumes, suavizal-os, tornal-os mais urbanos, cultos e polidos. || *Apurar* a linguagem, escolher os termos mais proprios, cor-

rectos e elegantes, segundo os preceitos da estylistica. || —, *v. pr.* aperfeiçoar-se. || Esmerar-se no trajo, vestir com primor e elegancia estudada. || *Apurar-se* com alguem, zangar-se, impacientar-se, irritar-se, questionando ou ralhando. || —, *v. intr.* as mesmas accepções que o *pr.*: Que de tão longe cá noto e contemplo n'alma, que este desejo sobe e *apura*. (Camões.) || F. *A* + *puro* + *ar*.

Apurativo (a-pu-ra-*ti*-vu), *adj.* que purifica. || (Med.) Detersivo, depurativo. || F. *Apurar* + *ivo*.

Apuridar (a-pu-ri-*dár*), *v. pr.* (ant.) falar-se em segredo: *Apuridavam-se* as matronas, chasqueando do recemchegado. || F. *A* + *puridade* + *ar*. (Cf. *Acaridar*.)

Apuro (a-*pú*-ru), *s. m.* acção de apurar, apuração, apuramento. || A coisa apurada, escolhida, e tida por melhor. || Correcção e esmero no trajar, no falar, no escrever, etc. || Falta de recursos, extremidade, transe, angustia; difficuldade: Carecia de empenhar maiores esforços, do que lhe permittia n'aquella hora o *apuro* das circumstancias. (R. da Silva.) Está n'um grande *apuro*, quer por força dinheiro. (Castilho.) || (Theatr.) Ensaios de *apuro*, os ultimos antes da recita, em que os actores procuram limar e corrigir as mais leves imperfeições. || F. contr. de *Apurar* + *o*.

Apurpurado (a-pur-pu-*rá*-du), *adj.* côr de purpura. || Coberto de purpura. || F. *A* + *purpura* + *ado*.

Apuré-jubá (á-pu-*ré*-ju-*bá*), *s. m.* (zool.) especie de periquito da America.

Apuy (a-pu-*i*), *s. m.* (bot.) planta do Pará, da familia das urticaceas *(Ficus Apuy)*.

Apyrectico (a-pi-*ré*-ti-ku), *adj.* (med.) livre de febre; que não tem febre. || F. *Apyrexia* + *ico*.

Apyrexia (a-pi-re-*ksi*-a), *s. f.* (med.) cessação ou interrupção da febre; estado em que se acha o doente nos intervallos das febres intermittentes. || F. gr. *Apyrexia*.

Aquadrilhamento (a-ku-a-dri-lha-*men*-tu), *s. m.* acção de arrolar ou alistar em quadrilhas. || F. *Aquadrilhar* + *mento*.

Aquadrilhar (a-ku-a-dri-*lhár*), *v. tr.* alistar, arrolar, formar em quadrilhas: Seria conveniente *aquadrilhar* os vizinhos dos bairros para as rondas nocturnas. || —, *v. pr.* reunir-se, arrolar-se em quadrilhas. || F. *A* + *quadrilha* + *ar*.

Aquario (a-ku-*á*-ri-u), *s. m.* reservatorio onde se sustentam plantas ou animaes que vivem em agua doce ou salgada. || (Astr.) O signo do zodiaco que fica entre capricornio e pisces. || F. lat. *Aquarium*.

Aquartalado (a-ku-ar-ta-*lá*-du), *adj.* o mesmo que quartão (cavallo). || F. *A* + *quartão* + *ado*.

Aquartelado (a-ku-ar-te-*lá*-du), *adj.* alojado em quarteis: A guarnição de Lisboa subia apenas a dois mil homens, *aquartelados* no castello. (R. da Silva.) || (Herald.) Dividido em quarteis: Escudo *aquartelado*. || F. *Aquartelar* + *ado*.

Aquartelamento (a-ku-ar-te-la-*men*-tu), *s. m.* acção de aquartelar ou alojar a tropa em quarteis. || Quartel militar. || (Herald.) Divisão do escudo em quarteis. || F. *Aquartelar* + *mento*.

Aquartelar (a-ku-ar-te-*lár*), *v. tr.* distribuir, alojar, acantonar em quarteis. || —, *v. intr.* tomar alojamento, quarteis: A divisão *aquartelou* dentro da cidade. || (Naut.) Alar o mais possivel para barlavento as costas das velas de próa. || —, *v. pr.* alojar-se, receber quarteis. || Hospedar-se. || (Herald.) Dividir em quarteis: O escudo era *aquartelado* de azul e prata. || F. *A* + *quartel* + *ar*.

Aquartilhador (a-ku-ar-ti-lha-*dôr*), *s. m.* o que vende liquidos por miudo ou a quartilhos, como vinho, vinagre, azeite. || F. *Aquartilhar* + *or*.

Aquartilhar (a-ku-ar-ti-*lhár*), *v. tr.* vender liquidos por miudo ou aos quartilhos. || F. *A* + *quartilho* + *ar*.

Aquatico (a-ku-*á*-ti-ku), *adj.* pertencente á agua. || Que vive dentro de agua ou sobre as aguas: Os mammiferos *aquaticos*. Plantas *aquaticas*. || Cheio, coberto ou alagado de agua: Fôsso *aquatico*. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Aquaticus*.

Aquatil (a-ku-*á*-til), *adj.* o mesmo que aquatico: Animal *aquatil*. || Construido sobre agua: Povoação *aquatil*. || F. lat. *Aquatilis*.

Aqua-tinta (*á*-ku-a-*tin*-ta), *s. f.* gravura a agua forte, imitando o desenho a lapis ou a tinta. || F. ital. *Acqua tinta*.

Aquebrantar (a-ke-bran-*tár*), *v. tr.* o mesmo que quebrantar. || F. *A* + *quebrantar*.

Aquecer (a-ké-*ssêr*), *v. tr.* fazer quente, aquentar. || Enthusiasmar; animar. || Irritar. || (Pint.) Pintar com côres vivas, dando expressão animada: A figura apaixonada de uma virgem hespanhola, das que o pincel *aquece* de tons amorosos. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* tomar, adquirir calor: O tempo tem *aquecido* n'estes ultimos dias. || (Fig.) Tomar calor ou enthusiasmo por alguma idéa, trabalho, negocio, etc. || Animar-se (por effeito do vinho, etc.) || —, *v. pr.* aquentar-se; fazer-se quente. || (Fig.) Interessar-se muito por uma idéa. || Encolerizar-se, irar-se; enthusiasmar-se; esquentar-se. || (Flex.) O *e* da syllaba *que* conserva em todas as linguagens o som agudo. || F. *A* + lat. *calescere*.

Aquecimento (a-ké-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de aquecer ou de aquentar. || F. *Aquecer* + *mento*.

Aqueducto (a-ke-*dú*-tu), *s. m.* canal, galeria ou encanamento largo, destinado a conduzir as aguas de um sitio para outro. || (Anat.) Canal que atravessa algum osso ou parte molle: *Aqueducto* do caracol (no temporal). || F. lat. *Aquæductus*.

Aqueixar-se (a-quei-*xár*-sse), *v. pr.* o mesmo que queixar-se; lastimar-se. || F. *A* + *queixa* + *ar*.

Aquella (a-*ké*-la), *adj.* fem. de *aquelle*. || —, *s. f.* (burl.) cerimonia, attenção: Assim, sem mais *aquella*. (Castilho.) || Mania, paneada na bola: Eu, quando era rapa iga, nunca tive tal *aquella*. (Idem.) || Scisma, idéa, opinião: Homem, a minha *aquella* é que se não accuse. (Idem.)

Aquelle (a-*ké*-le), *adj.* designa objecto remoto, em contraposição a *este, esta*, que designam objectos mais proximos, tanto na ordem do tempo, como na do logar: *Esta* casa é melhor do que *aquella*. *Estes* tempos são mais difficeis do que eram *aquelles* em que os homens tinham menos necessidades artificiaes. || —, *pron.* aquelle homem: *Aquelle* que sabe moderar-se, consegue dominar os outros. || Todo *aquelle* que, qualquer homem que ou todos os homens que: Todo *aquelle* que isto fizer. || (Burl.) Fulano: Ó *aquelle*, anda cá. || (Flex.) Fem. *Aquella* (a-*ké*-la), *pl. aquelles, aquellas*. || F. lat. *Hic ille*.

Aquell'outro (a-ke-*lô*-tru), *adj.* e *pron.* emprega-se quando ha mais de um objecto remoto: Aquella casa e *aquell'outra*. || (Flex.) *Pl.* aquell'outros, aquell'outras. || F. *Aquelle* + *outro*.

Áquem (*á*-*kan*-e), *adv.* da parte de cá: *Aquem* do Douro. (Contrapõe-se a *alem.*) D'*áquem* e d'alem mar. || Abaixo, menos; em grau inferior: O merito d'essa obra está muito *áquem* do que era de esperar. || (Phrase proverb.) Ficar *áquem* da agoa, achar-se enganado em suas esperanças. || Pena *áquem* da morte, que não é a pena ultima ou capital. || F. *A* + *cá*.

Aquentamento (a-ken-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de aquentar ou de aquecer. || F. *Aquentar* + *mento*.

Aquentar (a-ken-*tár*), *v. tr.* tornar quente, dar calor a, aquecer: A extranha praia, que outro sol *aquenta*. (Camões.) || (Fig.) Reanimar, dar coragem; imprimir actividade ou energia, para alguem fazer alguma coisa || F. *A* + *quente* + *ar*.

Aqueo (*á*-ku-i-u), *adj.* aquoso; que contém agua; da natureza da agua. || F. lat. *Aqueus*.

Aquerenciar-se (a-ke-ren-ssi-*ár*-sse), *v. pr.* tomar querencia a algum logar [diz-se especialmente dos animaes]. Tambem se diz que um animal está aquerenciado com outro, quando vivem juntos ou se acompanham. (Brazil.) || F. *A* + *querencia* + *ar*.

Aqui (a-*ki*), *adv.* n'este logar; cá, por este sitio: *Aqui* dentro. *Aqui* jaz. || A este sitio, a este logar: Vem *aqui*, meu Duarte. (Castilho.) || N'este tempo, n'este ponto; n'este meio tempo, n'esta conjunctura. || N'isto: *Aqui* se vê o que é o mundo. || Em mim, em nós, n'esta pessoa ou n'estas pessoas: *Aqui* falta saber, engenho e arte. (Camões.) || *D'aqui*, d'isto: D'*aqui* se deprehende que... || Desde este momento: D'*aqui* em deante. D'*aqui* a oito dias. || *Aqui d'el-rei!* (loc. ellipt.) voz de quem pede soccorro e clama afflicto que lhe acudam. || *Aqui* é que foi ella (fam.), n'isto é que estava a difficuldade. || *Aqui* foi Troia, diz-se de uma coisa de que nem já restam vestigios. || Eis *aqui* (loc. demonstr.), equivale a — vês *aqui* ou *aqui* está. || F. lat. *Hiccin'*.

Aquietação (a-ki-é-ta-*ssão*), *s. f.* pacificação, apaziguamento. || F. *Aquietar* + *ão*.

Aquietador (a-ki-é-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* que aquieta, pacifica, tranquilliza ou socega. || F. *Aquietar* + *or*.

Aquietar (a-ki-é-*tár*), *v. tr.* fazer quieto; tranquillizar, apaziguar, socegar: *Aquietar* a mente e evitar o remorso. (Castilho.) A policia *aquietou* os desordeiros. || —, *v. pr.* tranquillizar-se, tornar-se menos violento ou agitado. || F. *A* + *quieto* + *ar*.

Aquifoliaceas (a-ku-i-fu-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes cotyledoneos monopetalos de ovario supero; são arbustos ou arvores sempre verdes de folhas coriaceas sem estipulas, alternas ou oppostas. A esta familia pertence o azevinho. || F. lat. *Aquifolium* + *aceas*.

Aquilão (a-ki-*lão*), *s. m.* (poet.) vento norte; polo ou região boreal. || —, *pl.* ventos frios, tempestuosos. || F. lat. *Aquilo*.

Aquilaria (a-ku-i-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) arvore das Indias *(Aquilaria-ovata)* que fornece o chamado pau d'aguia, d'onde se extrai uma resina aromatica muito apreciada no oriente e que tem propriedades medicinaes. || F. *Aquila* + *aria*.

Aquilarineas (a-ku-i-la-*ri*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, de flores sem corolla e ovario supero. São arvores ou arbustos de ramos lizos, casca flexivel, folhas alternas ou oppostas, de peciolos curtos, inteiras e sem estipulas. || F. *Aquilaria* + *ineas*.

Aquilatador (a-ki-la-ta-*dôr*), *s. m.* o que determina o quilate do oiro ou prata, contraste. || Avaliador, apreciador. || F. *Aquilatar* + *or*.

Aquilatar (a-ki-la-*tár*), *v. tr.* determinar o quilate (do oiro ou prata, etc.) || (Fig.) Avaliar; apreciar; julgar do merecimento ou valor de: Reconhecer, *aquilatar*, criticar e dirigir poetas. (Castilho.) || Apurar, melhorar, aperfeiçoar: Aquella resignação foi-lhe *aquilatando* as demais virtudes. || —, *v. pr.* aperfeiçoar-se; tornar-se mais perfeito; acrisolar-se. || F. *A* + *quilate* + *ar*.

Aquilegia (a-ki-*lé*-ji-a), *s. f.* (bot.) planta vivaz da familia das ranunculaceas *(Aquilegia vulgaris)*, conhecida pelo nome vulgar de erva pombinha. É planta ornamental. As suas sementes são consideradas como tonicas. || F. lat. *Aquilegia*.

Aquilhado (a-ki-*lhá*-du), *adj.* que tem quilha (diz-se das embarcações). || Folhas *aquilhadas* (bot.), com feição de carena ou carenadas. || F. *A* + *quilha* + *ado*.

Aquilino (a-ku-i-*li*-nu), *adj.* da feição da aguia; pertencente á aguia; do genero ou familia das aguias. || Recurvo como o bico da aguia: Nariz *aquilino*. || Olhos *aquilinos*, penetrantes como os da aguia. || F. lat. *Aquilinus*.

Aquillo (a-*ki*-lu), palavra invariavel que corresponde a *aquella coisa* ou *aquellas coisas*: E *aquillo* de ser preta, uma preta, um tição. (Castilho.) *Aquillo* é que é ter memoria. (Idem.) || [Póde referir-se tambem a pessoas]: *Aquillo* que alli vês é um sabio profundo. || F. lat. *Hoc illud*.

Aquilónco (a-ki-*ló*-ni-u), *adj.* (poet.) que vem do aquilão; boreal. || F. lat. *Aquilonius*.

Aquinhoador (a-ki-nhu-a-*dôr*), *s. m.* o que distribue quinhões, sortes, partilhas. || (Fig.) O que dá premios ou louvores, conforme os merecimentos de cada um. || F. *Aquinhoar* + *or*.

Aquinhoamento (a-ki-nhu-a-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) acção de dar ou tomar quinhão nas partilhas; repartição. || F. *Aquinhoar* + *mento*.

Aquinhoar (a-ki-nhu-*ár*), *v. tr.* repartir em quinhões; dar em quinhão, sorte, partilha ou ração: Appareceu esse ridiculo tratado... que *aquinhôa* e reparte nações como rebanhos. (Garrett.) || —, *v. pr.* tomar para si algum quinhão do que se reparte. [N'esta accepção usa-se mais da forma *quinhoar*.] || F. *A* + *quinhão* + *ar*.

Aquiqui (a-*ki*-*ki*), *s. m.* (zool.) especie de cotovia do Brazil. || F. Voz onomatopica.

Aquosidade (a-ku-ô-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é aquoso. || F. *Aquoso* + *dade*.

Aquoso (a-*ku*-ô-zu), *adj.* que é da natureza da agua ou semelhante á agua: Humor *aquoso*. || Que contém agua: Fructo *aquoso*. || F. lat. *Aquosus*.

Ar (*ár*), *s. m.* fluido transparente, sem cheiro nem sabor, pesado, compressivel, elastico, que forma a atmosphera; e que no estado de pureza é uma mistura de 79 partes de azote, e 21 de oxygenio. O ar atmospherico contém sempre acido carbonico e vapores de agua em proporções variaveis, e accidentalmente pequenissimas particulas de outras substancias. || (Ant.) Gaz, qualquer fluido aeriforme: *Ar* inflammavel (hydrogenio). || *Ar* livre, diz-se do espaço aberto. || Os *ares*, o espaço acima de nossas cabeças: O telhado foi aos *ares* com a explosão. || Ir aos *ares*, fazer explosão, e (fig.) arrebatar-se; encolerizar-se. || Ir pelos *ares*, diz-se dos effeitos de uma explosão ou de um vendaval ou mesmo de uma cheia, e (fig.) da ligeireza ou velocidade com que se anda. || Atirar com tudo pelos *ares*, irar-se, destemperar com alguem, enfurecer-se. || Vento, aragem: N'aquella altura corre sempre *ar*. || Pôr ao *ar*, arejar, submetter á influencia e acção do ar; (fig.) despedir, mandar retirar. || Tomar *ar*, respirar o ar livre, dar um passeio para espairecer. || *Ar* coado ou encanado, o que entra por algum buraco, fenda ou rotura. || Mau *ar*, impuro, empestado, onde ha gazes mephiticos ou mal cheirosos. || (Fam.) Alimentar-se do *ar*, sustentar-se com pouca comida. Diz-se tambem do que habitualmente confia demasiado em esperanças vans. || Toldarem-se os *ares*, cobrir-se de nevoeiros a atmosphera, e (fig.) estar imminente algum contratempo grave, desordem ou calamidade. || Beber os *ares* por alguma pessoa, dar a vida por ella, ter-lhe entranhado affecto, estar cego de amores. || Estar nos *ares* ou ficar nos *ares*, ficar sobresaltado, alvoroçado de esperanças e alegria ou de receios e susto. || Andar nos *ares*, andar enthusiasmado, sobresaltado, inquieto, distrahido. || Andar com a cabeça no *ar*, andar distrahido, desatinado. || Falar no *ar*, discorrer sem fundamento, vagamente, sem opportunidade. || Taes palavras leva-as o *ar*, não tem a menor importancia nem significação. || Ir tomar *ares* ou mudar de *ares*, mudar de terra, ordinariamente para o campo, para recuperar a saude ou convalescer de alguma enfermidade. || Extranhar os *ares*, sentir-se mal de saude com a mudança de ares ou de clima; e (fig.) mostrar-se pouco satisfeito com a mudança de circumstancias, de estado, etc. || *Ares* patrios, o clima patrio, a patria. || Que *ares* o trouxeram por cá? diz-se para mostrar a extranheza ou surpreza que causa a presença de uma pessoa em parte onde se não esperava. || Apparencia, mostra, indicio: Estas palavras davam ás suas sentenças um *ar* de mysterio scientifico. (Herculano.) || Graça ou elegancia de porte: É bonita esta mulher, mas não tem *ar* nenhum. || (Fig.) Maneira, modo de falar, de andar, de apresentar-se, de trajar; expressão do rosto: *Ares* magestosos e soberanos. *Ar* humilde e modesto. *Ar* estrangeirado. O seu *ar* compungido e supplicante. (R. da Silva.) || Uma tal ou qual semelhança: Os tres irmãos embora se não pareçam muito, tem um certo *ar* de familia. || Dar *ares* de, parecer-se algum tanto com: O rosto piedoso do santarrão dava

ares de focinho de gato. (R. da Silva.) || Dar-se *ares*, apparentar nos modos, nas falas, etc.; fingir: affectar: Dar-se *ares* de fidalgo. || Dar um *ar* de riso, sorrir. || Dar um *ar* da sua graça, mostrar-se affavel, acolher com affabilidade. || *Ar* ou ramo de *ar*, ataque de paralysia: Antes a mim me tivesse dado um *ar*, que me tolhesse o falar. (Castilho.) || Pau do *ar*, chifre, chavelho: Um pente de pau do *ar*. || Projectos no *ar*, ou castellos no *ar*, projectos vãos. || Avistar no *ar*, descobrir muito ao longe. Vagar nos *ares*, diz-se de um boato, de um rumor que vem não se sabe d'onde, mas que circula e se vai propagando. || (Theol.) O principe do *ar*, Satanaz. || As potencias do *ar*, os demonios. || F. lat. *Aer*.

... ar (*ár*), *suff. v.* tonico do pres. do infinito da 1.ª conjug.: amar, achar, entrar. || F. lat. *...are*.

... ar (*ár*), *suff. v.* tonico da 1.ª e 3.ª pess. sing. do fut. imperf. do conj. dos verbos em *ar*, que tem a mesma fórma que o pres. do infinito, exc. nos verbos irreg. dar e estar, que fazem n'estas pess.: der, estiver. As outras pess. d'este tempo tem as seguintes desinencias: 2.ª do s. *ares*, pl. *armos, ardes, arem*. || F. lat. *... arim* ou *... aro, ... arit* (por *averim* ou *avero, averit*).

... ar (*ár*), *suff. adj.* e *subst.* o mesmo que *...al*.

Ara (*á*-ra), *s. f.* altar; especie de mesa destinada ao sacrificio. || Emprega-se tambem em sent. fig.: Mas fiel ao rei e á patria immolou-se nas *aras* do dever. (R. da Silva.) || Pedra de *ara*, pedra benta que se põe no centro do altar, sobre a qual o sacerdote extende os corporaes para a consagração. || *Ara* da cruz, a cruz em que o filho de Deus foi crucificado. || (Astron.) Constellação austral perto do Escorpião. || F. lat. *Ara*.

Ara (*á*-ra), *s. f.* (zool.) o mesmo que arara.

... ara (*á*-ra), *suff. v.* da 1.ª e 3.ª pess. sing. do pl. perf. do indic., condic. e conjunct. dos verbos em *ar*: amára, achára, entrára. (Exc. nos v. irreg. *dar* e *estar*, que fazem *déra* e *estivéra*). A 2.ª pess. do sing. termina em *áras*, e as tres do pl. em *áramos, áreis, áram*. || F. lat. *... aram* (por *averam*).

Arabatta (a-ra-*bá*-ta), *s. f.* (zool.) cotovia da America. || —, *s. m.* uma especie de macaco da America.

Arabesco (a-ra-*bés*-ku), *adj.* que é ao modo arabe. || —, *s. m.* (esculpt. e pint.) ornatos imitando folhagens, flores, fructos e fitas entrelaçadas, no estylo arabe: Um manto com ricos e primorosos *arabescos* de oiro fino. || F. *Arabe* + *esco*.

Arabico (a-*rá*-bi-ku), *adj.* da Arabia, arabe. || Gomma *arabica*, produzida por differentes arvores do genero *Acacia*. E soluvel na agua. Tem muitas applicações, especialmente para colla, e deve as suas propriedades á *arabina*. || F. *Arabe* + *ico*.

Arabina (a-ra-*bi*-na), *s. f.* (chim.) principio immediato mucilaginoso, que entra na composição da gomma arabica; tem a composição do assucar de canna. || F. *Arabe* + *ina*.

Arabismo (a-ra-*bis*-mu), *s. m.* locução, construcção particular ao idioma arabico. || F. *Arabe* + *ismo*.

Arabista (a-ra-*bis*-ta), *s. m.* o mesmo que arabizante. || F. *Arabe* + *ista*.

Arabizante (a-ra-bi-*zan*-te), *s. m.* o que faz estudo especial da lingua arabe. || F. *Arabizar* + *ante*.

Arabizar (a-ra-bi-*zár*), *v. tr.* tornar arabe, dar fórma, desinencia arabica (ás palavras). || —, *v. intr.* dedicar-se ao estudo do arabe. || F. *Arabe* + *izar*.

Arabutan (a-ra-bu-*tan*), *s. m.* (bot.) nome vulgar da *Cæsalpinia echinata*, da familia das leguminosas, sub-familia das Cesalpineas, que produz a denominada *madeira do Brazil* ou *pau Brazil*.

Araca (a-*rá*-ka), *s. f.* agua-ardente mui forte, de cheiro activo e um pouco nauseabundo, que se prepara nas Indias orientaes pela fermentação do arroz, juntando-lhe alguns fructos, assucar e a casca de uma especie de palmeira *(Areca-catechu)*. || F. ar. *'Arac* ou *'araqui*.

Araçá (a-ra-*ssá*), *s. m.* (bot.) nome commum a varias arvores e arbustos do genero *Psidium*, familia das myrtaceas, como o *Ps. pomiferum* ou araçá-mirin da Bahia, o *Ps. mediterraneum* ou araçá do campo de Sergippe e araçá do mato de Alagôas, o *Ps. suaveolens* ou araçá congonha, o *Ps. oligosperum* ou araçá de pedra e o araçá-rama que cresce nas margens dos rios do Pará. || O fructo das ditas arvores. || *Araçá* bravo, arbusto do Brazil do genero Angofora *(A. pseudocarpa)*, tambem da familia das myrtaceas.

Aracange (a-ra-*kan*-je), *s. m.* (zool.) ave da secção das Araras. E indigena do Brazil *(Ara canga)*.

Aracari (a-ra-ka-*rí*), *s. m.* (zool.) genero de aves do Brazil, da ordem das trepadoras *(pteroglossus)*, familia das rhamphastideas, caracterizadas pela grandeza desconforme do bico. A plumagem é geralmente verde, mas vermelha alaranjada e amarella na garganta e peito.

Araçazeiro (a-ra-ssá-*zei*-ru), *s. m.* o mesmo que araçá, planta.

Aracazinho (a-ra-ssá-*zi*-nhu), *s. m.* (bot.) arbusto do Brazil, do genero Davia *(D. fragrans)*, familia das melastomaceas.

Araceas (a-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledoneas, vivazes, de raiz tuberosa, folhas invaginantes na base, espadice ordinariamente contido n'uma espatha em fórma de capuz, e flores unisexuaes e nuas, dispostas na superficie do espadice, sendo as masculinas no alto e as femininas na base. O typo d'esta familia é o jarro *(Arum)*. || F. *Aro* + *áceas*.

Arachnideos (a-ra-*kni*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) animaes da segunda classe dos articulados, caracterizados por terem a cabeça e o thorax formando uma só peça (cephalo-thorax) e a parte posterior do corpo formando massa glandulosa, como nas aranhas, ou uma serie de aneis como no escorpião; a respiração é tracheal ou pulmonar, por meio de estigmas abertos na parte inferior do corpo. || F. gr. *Arachnis*, aranha + *eos*.

Arachnoide (a-ra-*knói*-de), *s. f.* (anat.) membrana serosa, delgada e transparente, que está entre a dura-mater e a pia-mater, envolvendo o cerebro e a medulla espinal. || F. gr. *Arachnis* + *oide*.

Arachnoideo (a-ra-knói-*dé*-u), *adj.* (hist. nat.) que se assemelha á teia da aranha, como os fios ou pelos das folhas do saião e de outras plantas. || Que tem relação com a arachnoide. || F. *Arachnoide* + *eo*.

Arachnoidite (a-ra-knói-*di*-te), *s. m.* (med.) inflammação da arachnoide. || F. *Arachnoide* + *ite*.

Aracoã (a-ra-ku-*á*), *s. f.* (zool.) ave da America septentrional, do genero arara.

Arada (a-*rá*-da), *s. f.* terra lavrada com o arado; lavoira. || F. f. de *Arado*, part. de *arar*.

Aracuí (a-ra-ku-*í*), *s. m.* (bot.) nome brazileiro do angelim.

Arado (a-*rá*-du), *s. m.* (agric.) instrumento para lavrar a terra. E uma charrua simples sem rodas, nem jogo deanteiro, cujos orgãos principaes (relha e aiveca) estão unidos a uma haste ou tronco mais ou menos comprido (apo ou temão), a que se applica anteriormente a força motriz, e posteriormente se ajusta a rabiça. O antigo *arado* portuguez era todo de madeira, á excepção das relhas, mas hoje começa a ser substituido pela charrua, de construcção mais solida e perfeita. || (Fig.) A lavoira, vida agricola: Quaes Cincinnatos, sahindo do *arado* para o mando supremo. || (Loc. pop.) Não é ahi que pega o *arado*, não é essa a difficuldade. || F. lat. *Aratrum*.

Aradura (a-ra-*dú*-ra), *s. f.* o trabalho de arar; terra que uma junta de bois lavra n'um dia. || F. *Arado* + *ura*.

Aragem (a-*rá*-jan-e), *s. f.* vento muito brando. || (Fig.) *Aragem* de fortuna, fortuna favoravel. || F. *Ar* + *agem*.

Aragonite (a-ra-ghu-*ni*-te), *s. f.* carbonato calcareo cristalizavel no systema prismatico rectangular, sem clivagem. || F. *Aragon*, provincia de Hespanha + *ite*.

Araguagua (a-ra-ghu-*á*-ghu-a), *s. m.* (zool.) espadarte do Brazil.

Araguato (a-ra-ghu-*á*-tu), *s. m.* (zool.) macaco ruivo do Orenoque.

Aralha (a-*rá*-lha), *s. f.* novilha de dois annos. || Rama secca dos alhos de que se trançam as resteas.

Aralia (a-*rá*-li-a), *s. f.* (bot.) genero typo das araliaceas, originario da America do norte, Japão e Nova Zelandia, comprehendendo varias especies, taes como a *A. spinosa*, a *A. nudicaulis* ou salsaparrilha do Canadá, a *A. racemosa*, etc.

Araliaceas (a-ra-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, polypetalas, de ovario infero, folhas alternas, sem estipulas. São arvores, arbustos ou plantas herbaceas semelhantes ás umbelliferas. Esta familia é representada na Europa pelo genero hera *(Hedera-Helix.)* || F. *Aralia* + *aceas*.

Aramaca (a-ra-*má*-ka), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pleuronectes, como os linguados, cuja carne é mui saborosa; vive no fundo arenoso do mar do Brazil.

Arame (a-*râ*-me), *s. m.* liga de cobre e zinco, a que tambem se dá o nome de latão ou metal amarello, e de que se fazem utensilios de cozinha: Bacia de *arame*. || Fio de latão e (por extens.) de ferro ou cobre, puxado á fieira. [Quando é mui delgado, recebe o nome de fio.] || Andar por *arames*, diz-se das pessoas enfermiças ou muito fracas e emmagrecidas, que mal se podem ter de pé. || F. lat. *Aeramen*.

Arameiro (a-ra-*mei*-ru), *s. m.* artifice que trabalha em arame. || F. *Arame* + *eiro*.

Arandela (a-ran-*dê*-la), *s. f.* peça redonda que se põe na bocca do castiçal para aparar os pingos da véla; bóbeche. || Guarda-mão nas lanças, espadas, massas, etc. || (Ant.) Collar e punhos com pregas, tufos ou folhos.

Araneiforme (a-râ-nei-*fôr*-me), *adj.* que tem a configuração da aranha. || F. lat. *Aranea* + *forme*.

Aranha (a-*rã*-nha), *s. f.* (zool.) animal da familia dos arachnideos, secção das arachnides fiadoras; tem dois pulmões e estigmatas; abdomen grosso com seis fieiras d'onde sai o fio que segregam para formarem a teia. || (Mar.) Reunião de cabos que partem de uma só talha para pontos differentes, e em que se suspendem as macas, os toldos, ou o panno quando está ferrado. || Lustre simples de ferro onde se mettem vélas. || Prensa, tambem chamada de cincho e de gaiola, em que o fuso é solidamente fixado por um pé ou taboleiro. || Viatura muito leve, com o rodado muito alto, para ser puxada por um só cavallo, servindo para uma ou duas pessoas. É muito veloz, mas pouco estavel. || Pequena armação de arame onde repoisa o abat-jour. || (Zool.) *Aranha* do mar, nome por que são conhecidas differentes especies de caranguejos dos generos inachus, maia e hyade por causa das longas patas que os caracterizam. || Peixe *aranha*, nome vulgar de duas especies do genero trachinus, familia dos trachinideos (*T. vipera* e *draco*). || (Carr.) *Aranha* do travão, peça de ferro atravessada no fim da cadeia que se prende na argola que segura o travão. || *Aranha* de volantes, volantes que irradiam de um centro como as patas de uma aranha. || Teias de *aranha*, redes tecidas pela aranha para apanhar a presa, e (fig.) illusões, devaneios, opiniões falsas, preconceitos. || Tirar as teias de *aranha* a alguma pessoa, desenganal-a, desilludil-a; elucidal-a. || Prender-se com teias de *aranha*, embaraçar-se com quaesquer pequenos obstaculos ou contrariedades. || F. lat. *Aranea*.

Aranheiro (a-ra-*nhei*-ru), *s. m.* o mesmo que aranhol. || F. *Aranha* + *eiro*.

Aranhento (a-ra-*nhen*-tu), *adj.* cheio de aranhas. || F. *Aranha* + *ento*.

Aranhiço (a-ra-*nhi*-ssu), *s. m.* aranha pequena. || (Fig.) Pessoa muito magra e fraca. || F. *Aranha* + *iço*.

Aranhol (a-ra-*nhól*), *s. m.* buraco ou toca onde a aranha se recolhe. || Armadilha para apanhar passaros, do feitio da teia de aranha. || F. *Aranha* + *ol*.

Aranzel (a-ran-*zél*), *s. m.* (ant.) formulario, directorio, regimento. || (Ant.) Tarifa ou panta de alfandega. (Fig. fam.) Discurso enfadonho e massador; narração tediosa e cheia de pormenores importunos e superabundantes. || F. hesp. *Arancel*.

Arão (a-*rão*), *s. m.* (bot.) aro. || F. lat. *Arum*. . . . **arão** (a-*rão*), *suff. subst.* augmentativo: casarão (de casa).

Arapaçu (a-ra-pa-*çú*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil, da ordem das pernaltas, familia das cultrirostros *(cancroma)*. Vive em bandos nas margens dos lagos e dos rios.

Arapoca (a-ra-*pó*-ka), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil, da familia das rutaceas, gen. galipea *(g. alba e g. dictonia)*.

Araponga (á-ra-*pon*-gha), *s. f.* (zool.) ave do Brazil, da secção das aras. É branca e do tamanho de um pombo grande.

Arar (a-*rár*), *v. tr.* lavrar, sulcar, abrir (regos na terra). || (Fig.) *Arar* os mares, navegar. || F. lat. *Arare*.

Arara (a-*rá*-ra), *s. f.* (zool.) nome generico das aves da secção das aras, familia dos psittacideos, ordem das trepadoras. (Brazil.) || (Bot.) Uma variedade de amaranto *(A. melancolicus tricolor.)* || (Fig.) Logro, peta, balela. E mui gorda a *arara!* não passou. (Castilho.)

Arariba (a-ra-*ri*-ba), *s. f.* (bot.) nome brazileiro da raivinha.

Arariban (a-ra-ri-*ban*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil, da familia das rubiaceas, genero pinckneya. *(P. rubescens*, arariban vermelho e *P. viridiflora* ou *genepa braziliensis*, arariban branco).

Araroba (a-ra-*ró*-ba), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da familia das leguminosas, muito usada na tinturaria e como remedio para as molestias herpeticas.

Araruta (a-ra-*ru*-ta), *s. f.* fecula alimenticia que se extrai nas Indias orientaes do rhizoma de varias plantas da familia das amomeas, especialmente da *Maranta indica*. || F. ingl. *Arrow-root*.

Araticu (a-ra-ti-*kú*), *s. m.* nome de varias plantas do Brazil, do gen. *anona*, como a *A. silvatica* ou araticu a pé ou do matto, e *A. arenaria* ou araticu da areia. || O fructo d'estas plantas.

Araticuceiro (a-ra-ti-ku-*ei*-ru), *s. m.* o mesmo que araticu (planta).

Aratiguaçu (a-ra-ti-ghu-a-*ssú*), *s. m.* especie de araticu de sabor agri-doce.

A-ratione (á-rra-ssi-ó-né), *loc. adv. lat.* (log.) sem fundamento nos factos reaes, por conjectura ou hypothese, imaginariamente.

Aratorio (a-ra-*tó*-ri-u), *adj.* que pertence á agricultura, á lavoira, particularmente ao arado: Instrumentos *aratorios* || F. *Arado* + *orio*.

Araucaria (a-ráu-*ká*-ri-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das coniferas, das regiões tropicaes, mas que facilmente se dão nos nossos climas. É arvore de ornamentação pela elegancia das suas fórmas. A madeira é muito apreciada.

Arauja (a-*ráu*-ja), *s. f.* genero de plantas da familia das asclepiadeas, de caule voluvel e grandes flores côr de rosa e brancas. Nasce no Brazil.

Arauto (a-*ráu*-tu), *s. m.* official que nas monarchias da edade media ia declarar a guerra ás potencias extrangeiras ou que era encarregado das publicações solemnes e de diversas funcções nas cerimonias publicas. || (Fig.) Nuncio, pregoeiro, proclamador: O *arauto* da primavera (o rouxinol). || Na monarchia moderna, dignitario da côrte, que serve de pregoeiro nas cerimonias dos casamentos e da acclamação dos reis, etc. || F. b. lat. *Haraldus*.

Araveça (a-ra-*vê*-ssa), *s. f.* (agric.) arado com

uma só aiveca. Abre os regos mais largos que os aradios ordinarios e serve para virar as leivas de terra para que a acção do ar a torne mais fertil.

Aravel (a-*rá*-vél), *adj.* que póde ser arado ou lavrado. || F. lat. *Arabilis*

Aravela (a-ra-*vé*-la), *s. f.* (agric.) cada uma das duas peças de pau collocadas atraz do apo, sobre as quaes o lavrador apoia as mãos para dirigir a charrua.

Aravia (a-ra-*ví*-a), *s. f.* (fam.) linguagem embaraçada, que se não entende. || F. *Arabe* + *ia.*

Arbim (ar-*bin*), *s. m.* antigo tecido grosseiro de lan que se trazia por luto. || (Flex.) Pl. *Arbis.*

Arbitração (ar-bi-tra-*ssão*), *s. f.* o mesmo que arbitramento. || F. *Arbitrar* + *ão.*

Arbitrador (ar-bi-tra-*dôr*), *s. m.* o que arbitra; alvitreiro, avaliador, estimador. || F. *Arbitrar* + *or.*

Arbitragem (ar-bi-*trá*-jan-e), *s. f.* o mesmo que arbitramento. Usa-se especialmente em assumptos politicos e diplomaticos. || F. *Arbitrar* + *agem.*

Arbitral (ar-bi-*trál*), *adj.* (for.) de arbitros ou relativo aos arbitros: Juizo, processo, sentença *arbitral.* || F. *Arbitro* + *al.*

Arbitralmente (ar-bi-trál-*men*-te), *adv.* por arbitros, amigavelmente. || F. *Arbitral* + *mente.*

Arbitramento (ar-bi-tra-*men*-tu), *s. m.* (for.) julgamento, decisão, averiguação ou avaliação por arbitros, louvados ou peritos. O *arbitramento* por meio de exame ou vistoria, para averiguação de algum facto, póde ter logar em qualquer estado da causa. (Cod. do proc. civ., art. 235.) || Decisão ou determinação, que o juiz profere seguindo os dictames da sua razão e consciencia sobre pontos especiaes omissos na lei: O *arbitramento* dos alimentos provisorios. (Cod. civ., art. 393.) || F. *Arbitrar* + *mento.*

Arbitrar (ar-bi-*trár*), *v. tr.* decidir na qualidade de arbitro; sentenciar como arbitro. || Determinar e assignar por arbitrio os pontos omissos na lei: Aquelle que tiver direito a alimentos póde, antes de propor a acção, pedir que lhe sejam *arbitrados* provisoriamente os que deve receber emquanto não houver sentença exequivel na acção principal. (Cod. do proc. civ., art. 391.) || F. *Arbitro* + *ar.*

Arbitrariamente (ar-bi-*trá*-ri-a-*men*-te), *adv.* por arbitrio; de modo arbitrario; com despotismo. || F. *Arbitrario* + *mente.*

Arbitrariedade (ar-bi-tra-ri-e-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é arbitrario. || Procedimento caprichoso, contrario á regra ou á lei; abuso, despotismo. || F. *Arbitrario* + *dade.*

Arbitrario (ar-bi-*trá*-ri-u), *adj.* que depende do arbitrio, voto ou vontade de alguem; que não é determinado por lei; que não tem regras certas: Penas *arbitrarias.* Governo *arbitrario.* Signal *arbitrario.* || Que segue a sua vontade; que não se regula por leis: Devemos confessar que, n'este ponto ao menos, o governo absoluto era menos *arbitrario,* que nós. (Garrett.) || Não necessario, nem obrigatorio, que se póde licitamente fazer ou omittir. || F. lat. *Arbitrarius.*

Arbitrio (ar-*bi*-tri-u), *s. m.* determinação arbitraria. || Juizo, sentença do arbitro. || (Metaph.) Vontade: Tu, posto que suave e brandamente, avassallas o *arbitrio* mais seguro. (Bocage.) || Livre *arbitrio* ou simplesmente *arbitrio,* poder de se determinar sem outra regra que a propria vontade: O *arbitrio* que preside, em vez de lei, á nomeação dos juizes é uma das principaes causas da má administração da justiça. (Garrett.) || (Vulg.) Vontade não constrangida: Decidiu da guerra por seu livre *arbitrio.* || Metter alguem debaixo do *arbitrio* de outrem, fazel-o dependente da vontade e direcção alheia. || Expediente, meio: Ao *arbitrio* que tomo, no passo que hoje dou, sabe, tão bem como eu, quem foi que me obrigou. (Castilho.) || Voto, escolha: A *arbitrio* das partes. || Alvedrio; alvitre, conselho. || (Com.) *Arbitrio* de cambios ou de banco, calculo estimativo de sua maior vantagem, em razão dos logares, valor dos metaes e outras circumstancias. || Ao *arbitrio* de..., á vontade de, á mercê de: Era levado ao *arbitrio* das ondas e dos ventos, por mares não conhecidos. || F. lat. *Arbitrium.*

Arbitro (*ár*-bi-tru), *s. m.* (for.) juiz nomeado pelas partes, para decidir as suas questões, e com cujo voto ellas promettem conformar-se. || Soberano, senhor absoluto, aquelle que decide a seu arbitrio: Julga tu mesmo se o silencio é crime, *arbitro* excelso. (Bocage.) || —, *adj.* que julga como arbitro: Juiz *arbitro.* || F. lat. *Arbitrus.*

Arboreo (ar-*bó*-ri-u), *adj.* que é da natureza, e do talho da arvore. || Que pertence ás arvores. || F. lat. *Arboreus.*

Arborescencia (ar-bu-res-*ssen*-ssi-a), *s. f.* qualidade, estado do que é arborescente. || F. lat. * *Arborescentia.*

Arborescente (ar-bu-res-*ssen*-te), *adj.* diz-se das plantas herbaceas, cujos caules ou ramos adquirem consistencia lenhosa. || Diz-se de uma planta de tronco lenhoso, cuja altura se approxima da de uma arvore. || F. lat. *Arborescens.*

Arboricola (ar-bo-*ri*-ku-la), *adj.* diz-se dos animaes que vivem sobre as arvores. || F. lat. * *Arboricola.*

Arboricultor (ar-bu-ri-kul-*tôr*), *s. m.* e *adj.* o que se dedica á cultura das arvores. || F. lat. *Arboricultor.*

Arboricultura (ar-bu-ri-kul-*tu*-ra), *s. f.* cultura das arvores. || F. lat. *Arboricultura.*

Arborista (ar-bu-*ris*-ta), *s. m.* o mesmo que arboricultor. || F. *Arbor* + *ista.*

Arborização (ar-bu-ri-za-*ssão*), *s. f.* plantação, postura de arvores. || Disposição natural dos veios de certos mineraes, imitando arvores ou ramificações, como se observa nas agathas. || F. *Arborizar* + *ão.*

Arborizado (ar-bu-ri-*zá*-du), *adj.* cheio, povoado de arvores: Praça ou estrada *arborizada.* || Diz-se dos mineraes que apresentam veios em fórma de ramificações. || F. *Arborizar* + *ado.*

Arborizar (ar-bu-ri-*zár*), *v. tr.* plantar de arvores. || F. lat. *Arbor* + *izar.*

Arbusculo (ar-*bus*-ku-lu), *s. m.* pequeno arbusto; subarbusto; pequena planta lenhosa. || F. lat. * *Arbusculus.*

Arbustiforme (ar-*bus*-ti-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de arbusto. || F. *Arbusto* + *forme.*

Arbustivo (ar-bus-*ti*-vu), *adj.* pertencente ao arbusto. || Relativo aos arbustos: Cultura *arbustiva.* || F. *Arbusto* + *ivo.*

Arbusto (ar-*bus*-tu), *s. m.* arvore de pequeno porte. [Na linguagem especial da botanica é todo o vegetal lenhoso que se não eleva a mais de um metro e cuja ramificação começa desde a base.] || F. lat. *Arbustum.*

Arca (*ár*-ka), *s. f.* caixa grande. || Cofre para guarda de dinheiro, burra. || O thesouro de alguma corporação ou instituição: A *arca* da universidade. A *arca* dos orfãos. || *Arca* de agua, reservatorio, poço, mãe de agua, onde esta se junta para d'ahi ser distribuida pelos chafarizes. || *Arca* da alliança ou *arca* santa, tabernaculo em que se guardavam as tabuas da lei mosaica. || (Fig.) *Arca* santa, diz-se das coisas a que se tributa grande veneração, que são tidas como sagradas: E o codigo administrativo é a *arca* santa, é o testamento da alliança em que não é permittido tocar. (Garrett.) || *Arca* de Noé ou arca do diluvio, embarcação em que Noé se salvou do diluvio com sua familia e um casal de cada especie de animaes. || *Arca* do corpo ou do peito ou simplesmente *arca,* cavidade delimitada pelas costellas, thorax. || Luctar *arca* por *arca* com alguem, luctar peito a peito, com partido egual. || Andar com *arcas* encoiradas, guardar segredo ou fazer mysterio de alguma coisa. || Tomar-se com alguem a *arca* partida, com ousadia do que tem ou cuida ter egual partido. || *Arca* da bomba, nos navios é o sitio do porão onde se junta a agua que fazem, e d'onde a bomba a serve e des-

peja. || *Arca* do navio, costado. || *Arcas* (ant.), alas. || F. lat. *Arca*.

Arcaboiço (ar-ka-*bòi*-ssu), *s. m.* (ant.) esqueleto; cadaver. || O thorax ou o peito. || O emmadeiramento que sustenta uma construcção; armação. || F. rad. *Arca*.

Arcabuz (ar-ka-*bus*), *s. m.* arma de fogo antiga que se disparava, inflammando a polvora com um morrão. [O arcabuz de croque ou forquilha era tão pesado, que o arcabuzeiro tinha que apoial-o sobre uma forquilha para o disparar.] || F. it. *Archibuso*.

Arcabuzada (ar-ka-bu-*zá*-da), *s. f.* tiro de arcabuz. || Successão de tiros de arcabuz: Foi uma *arcabuzada* geral. || F. *Arcabuzar* + *ada*.

Arcabuzar (ar-ka-bu-*zár*), *v. tr.* matar a tiro de arcabuz ou espingarda; fuzilar; espingardear. || F. *Arcabuz* + *ar*.

Arcabuzaria (ar-ca-bu-za-*ri*-a), *s. f.* tropa armada de arcabuzes. || Descarga de arcabuzes, fuzilaria. || F. *Arcabuz* + *aria*.

Arcabuzeiro (ar-ka-bu-*zei*-ru), *s. m.* soldado armado de arcabuz. || Armeiro que faz arcabuzes. || F. *Arcabuz* + *eiro*.

Arcada (ar-*ká*-da), *s. f.* serie de arcos contiguos. || Abertura em fórma de arco; abobada arqueada || (Mus.) Corrida na rabeca ou violoncello com o arco que tira os sons. || (Anat.) Curva formada por certas partes osseas, aponevroticas ou arteriaes: *Arcada* dentaria. || —, *pl.* movimentos do peito de quem respira com fadiga: Dar *arcadas* vomitando, ou com falta de ar. || F. lat. *Arco* + *ada*.

Arcado (ar-*ká*-du), *adj.* arqueado: De trombetas *arcadas* em redondo. (Camões.) || F. *Arcar* + *ado*.

Arcal (ar-*kál*), *s. m.* (bot.) especie de esteva, familia das rosaceas, que se cria nas turfeiras.

Arcano (ar-*kâ*-nu), *s. m.* segredo profundo: Tu és, tu falas, *arcanos* divinaes tu me franqueias. (Bocage.) A historia severissima na sua prudencia não quiz revelar-nos este *arcano*. (R. da Silva.) || F. lat. *Arcanum*.

Arção (ar-*ssão*), *s. m.* peça de madeira arqueada e proeminente, que faz parte da sella. [Ha *arção* deanteiro e *arção* trazeiro.] || F. r. lat. *Arcus*.

Arcar (ar-*kár*), *v. tr.* arquear. || Guarnecer de arcos: *Arcar* as pipas. || —, *v. intr.* travar lucta de braço a braço ou corpo a corpo: A voz soberana de á unha, á cernelha!... correm a *arcar* com mais generosos, não menos possantes animaes que elles. (Garrett.) || (Fig.) *Arcar* com uma difficuldade, arrostar com ella, forcejar por vencel-a. || F. *Arco* ou *Arca* + *ar*.

Arcaria (ar-ka-*ri*-a), *s. f.* serie de arcos, arcada. | F. *Arco* + *aria*.

Arcaz (ar-*kás*), *s. m.* caixão; caixa grande; arca de gavetões que se usa nas sacristias para guardar paramentos e outras alfaias pertencentes ao culto. || F. *Arca* + *az*.

Arce... (*ár*-sse), *pref.* que é o mesmo que archi: *arce*bispo, *arce*diago, etc.

Arcebispado (ar-sse-bis-*pá*-du), *s. m.* dignidade do arcebispo. || A extensão do territorio em que o arcebispo tem jurisdicção ecclesiastica. || A séde do governo archiepiscopal. || A habitação ou paço do arcebispo. || F. *Arcebispo* + *ado*.

Arcebispal (ar-sse-bis-*pál*), *adj.* o mesmo que archiepiscopal (mas menos usado). || F. *Arcebispo* + *al*.

Arcebispo (ar-sse-*bis*-pu), *s. m.* prelado metropolitano que tem por suffraganeos alguns bispos. || F. gr. *Arce* + *bispo*.

Arcediagado (ar-sse-di-a-*ghá*-du), *s. m.* dignidade do arcediago. || F. *Arcediago* + *ado*.

Arcediago (ar-sse-di-*á*-ghu), *s. m.* ecclesiastico investido pelo prelado de certos poderes sobre os parochos da sua diocese. (Era o primeiro d'entre os diaconos. Hoje é uma dignidade nos cabidos.) || F. lat. *Archdiaconus*.

Arch... (*ár*-ke), *pref.* que é o mesmo que archi: *arch*anjo.

Archa (*ár*-xa), *s. f.* arma antiga, como machado de carniceiro, encabada em uma haste, de que usavam os guardas do paço, donde lhes veiu o nome de archeiros. || F. lat. *Ascia*.

Archaico (ar-*kái*-ku), *adj.* (gramm.) da natureza do archaismo. || Em term. de artes, que pertence á alta antiguidade. || Antiquado, feito ao modo antigo. || F. gr. *Archaios*, antigo + *ico*.

Archaismo (ar-ka-*is*-mu), *s. m.* modo de falar ou de escrever não usado actualmente; antigalha. || Vicio do escriptor que emprega expressões antiquadas. || F. gr. *Archaismos*.

Archanjo (ar-*kan*-ju), *s. m.* anjo de ordem superior. || F. *Arch* + *anjo*.

Archeiro (ar-*xei*-ru), *s. m.* soldado da guarda do paço e da universidade, que n'outro tempo era armado de archa. || Que usa de arco e frechas. || F. gr. *Archa* + *eiro*.

Archeographia (ar-ki-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos monumentos da antiguidade. || F. *Archeographo* + *ia*.

Archeographo (ar-ki-*ó*-ghra-fu), *s. m.* escriptor que descreve os monumentos antigos. || F. *Archaiographos*.

Archeologia (ar-ki-u-lu-*ji*-a), *s. f.* estudo dos monumentos antigos; sciencia da antiguidade e dos seus monumentos. || F. gr. *Archaiologia*.

Archeologico (ar-ki-u-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á archeologia. || F. *Archeologia* + *ico*.

Archeologo (ar-ki-*ó*-lu-ghu), *s. m.* pessoa versada na sciencia da antiguidade ou archeologia; o que se dedica a esta ordem de estudos. || F. gr. *Archaiologos*.

Archetypo (ar-*ké*-ti-pu), *s. m.* a fórma substancial das coisas, o modelo dos seres creados. || Modelo, original, exemplar segundo o qual se faz uma obra: Esta florida cifra da mãe universal, o *archetypo* das perfeições, a mulher. (Castilho.) || *Archetypo* do mundo, idéa ou plano com que foi concebido e creado. || Padrão primitivo de pesos e medidas. || F. gr. *Arche* + *typos*.

Archi... (*ár*-ki), *pref.* que significa primazia, superioridade, preferencia: *archi*episcopado. Perde o *i* em: *arch*anjo; muda-o em *e* em: *arche*typo: muda o *chi* em *ce* em: *arce*bispo, *arce*diago, e derivados; e em *ci* em: *arci*preste e derivados. || F. gr. *Archê*, principio.

Archibanco (ar-ki-*ban*-ku), *s. m.* banco grande de costas, com caixa e repartimentos a que serve de tampa o assento do mesmo banco. Ainda se encontram alguns nas sacristias e nas casas antigas. || F. *Archi* + *banco*.

Archiconfraria (ar-ki-kon-fra-*ri*-a), *s. f.* primeira confraria, a principal de entre ellas, com titulo de precedencia ás outras. || F. *Archi* + *confraria*.

Archidiocese (ar-ki-di-u-*ssé*-ze), *s. f.* a diocese principal de que outras são suffraganeas. || F. *Archi* + *diocese*.

Archiducado (ar-ki-du-*ká*-du), *s. m.* dominio e territorio do archiduque. || A sua dignidade. || F. *Archi* + *ducado*.

Archiducal (ar-ki-du-*kál*), *adj.* que pertence ao archiduque ou ao archiducado. || F. *Archi* + *ducal*.

Archiduque (ar-ki-*du*-ke), *s. m.* titulo dos principes da casa de Austria. Titular superior a duque. (Fem. é archiduqueza.) || F. *Archi* + *duque*.

Archiepiscopado (ar-ki-e-pis-ku-*pá*-du), *s. m.* o mesmo que arcebispado. || F. *Archi* + *episcopado*.

Archiepiscopal (ar-ki-e-pis-ku-*pál*), *adj.* concernente ao arcebispo; arcebispal. || F. *Archi* + *episcopal*.

Archimosteiro (ar-ki-mus-*tei*-ru), *s. m.* o principal mosteiro de uma ordem. || F. *Archi* + *mosteiro*.

Archipelago (ar-ki-*pé*-la-ghu), *s. m.* extensão de mar, semeada de muitas ilhas. || Grupo de ilhas

que ficam a pequena distancia umas das outras: *Archipelago* dos Açores. || F. *Archi* + *pélagos*, mar.

Architectar (ar-ki-té-*tár*), *v. tr.* riscar, planear, edificar (uma casa, um palacio, um templo, etc.). || (Fig.) Idear, phantasiar, engenhar, projectar: *Architectavam* grandes planos de ventura. || —, *v. intr.* trabalhar como architecto em alguma obra. || F. *Architecto* + *ar*.

Architecto (ar-ki-*té*-tu), *s. m.* o que exerce, na qualidade de mestre, a arte de construir edificios ou a architectura, traçando os planos e superintendendo na execução das construcções || O supremo *architecto* do universo, Deus. || O que fabrica, planeia, traça ou phantasia alguma coisa: Foi elle o *architecto* de todos aquelles enganos || F. lat. *Architectus*.

Architectonica (ar-ki-té-*tó*-ni-ka), *s. f.* arte da construcção. || (Phil.) Methodo que coordena as diversas partes de um systema. || F. fem. de *Architectonico*.

Architectonico (ar-ki-té-*tó*-ni-ku), *adj.* concernente á architectura. || F. lat. *Architectonicus*.

Architectura (ar-ki-té-*tu*-ra), *s. f.* arte de construir edificios. || Disposição de um edificio: A *architectura* dos templos é simples, porém majestosa. || *Architectura* militar, arte de fortificar as praças. || *Architectura* naval, arte de construir navios. || *Architectura* hydraulica, arte de construir canaes, represas ou edificações dentro de agua. || *Architectura* civil, arte de construir edificios civis, etc., em contraposição á naval, militar, etc. || *Architectura* rural, arte de construir os edificios rusticos de modo que se prestem ás exigencias do lavor agricola. || (Fig.) O artificio, a contextura, a disposição especial de qualquer conjuncto harmonico: A *architectura* celestial. A *architectura* dos membros, a *architectura* do corpo humano ou a *architectura* humana. || O estylo que caracteriza as construcções de uma epocha ou de um paiz: *Architectura* grega. || F. lat. *Architectura*.

Architectural (ar-ki-té-tu-*rál*), *adj.* pertencente á architectura. || F. *Architectura* + *al*.

Architravada (ar-ki-tra-*vá*-da), *s. f.* cimalha sem friso. || F. *Architrave* + *ada*.

Architravado (ar-ki-tra-*vá*-du), *adj.* ornado de architrave. || F. *Architrave* + *ado*.

Architrave (ar-ki-*trá*-ve), *s. f.* (archit.) parte inferior do entablamento, que assenta immediatamente sobre os capiteis das columnas, formando ordinariamente a cimalha de um edificio. [Differe segundo a ordem empregada na ornamentação.] || F. *Archi* + *trave*.

Archivar (ar-ki-*vár*), *v. tr.* guardar, recolher, depositar no archivo. || Guardar, conservar. || F. *Archivo* + *ar*.

Archivista (ar-ki-*vis*-ta), *s. m.* o guarda do archivo, que o tem a seu cuidado. || Cartulario. || F. *Archivo* + *ista*.

Archivo (ar-*ki*-vu), *s. m.* cartorio, secretaria, deposito onde se guardam diplomas, escripturas publicas, tratados com paizes extrangeiros, e outros monumentos escriptos ou impressos. || (Fig.) Repositorio, deposito, armazem (pr. e fig.): Aquelle homem é um *archivo* de todas as anedoctas da sua terra. || Publicação periodica contendo artigos variados de litteratura ou de sciencia: *Archivo Pittoresco*. *Archivo Rural*. || || F. lat. *Archivum*.

Archivolta (ar-ki-*vól*-ta), *s. f.* (archit.) contorno ou moldura que acompanha o arco. || F. it. *Archivolto*.

Archontado (ar-kon-*tá*-du), *s. m.* junta de magistrados que dirigiram o governo da republica grega depois da morte de Codro. || Dignidade do archonte. || Tempo que durava aquella dignidade. || F. *Archonte* + *ado*.

Archonte (ar-*kon*-te), *s. m.* cada um dos magistrados que compunham o archontado. || F. gr. *Archôn*.

Archote (ar-*xó*-te), *s. m.* corda de esparto untada de breu, que arde com luz avermelhada e fuliginosa. || Facho. || F. r. lat. *Arsus*.

Arci... (*ár*-ssi), *pref.* que é o mesmo que archi: *arci*preste.

Arciforme (ar-ssi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de arco. || F. lat. *Arcus* + *forme*.

Arciprestado (ar-ssi-pres-*tá*-du), *s. m.* jurisdicção do arcipreste. || F. *Arcipreste* + *ado*.

Arcipreste (ar-ssi-*prés*-te), *s. m.* titulo de dignidade que dá aos parochos de certas egrejas certa preeminencia e jurisdicção sobre os outros parochos. || F. *Arci* + *preste* (contr. do lat. *presbyter*).

Arco (*ár*-ku), *s. m* (geom.) uma porção de qualquer curva: *Arco* de circulo, de ellipse, de parabola. || Arma formada de uma haste flexivel de madeira ou de aço, cujas extremidades estão ligadas por uma corda ou correia, e serve de atirar settas. || Designa diversos objectos e construcções que tem a fórma geometrica do arco ou do circulo: *Arco* de pipa. *Arco* de ponte. || Vara guarnecida de crina e que serve para tocar rabeca, violoncello, etc. || (Fig. famil.) Pôr a resina no *arco*, afiar a lingua para dizer mal das vidas alheias. || (Archit.) Curvatura de abobada. || *Arco* abatido, curva polycentrica formada de arcos de circulo, tendo a flecha menos que metade da abertura. || *Arco* aviajado, curva polycentrica formada de arcos de circulo, que serve de unir dois pilares que tem entre si uma differença de nivel apreciavel. || *Arco* triumphal, ou de triumpho, grande portico decorado com figuras, baixos-relevos e inscripções levantado em honra dos triumphadores ou para commemorar algum facto notavel. || *Arco iris*, ou da velha, meteoro luminoso em fórma de arco, apresentando as sete côres do prisma ou do espectro solar pela sua ordem natural. [É devido á refracção da luz solar, nas gotas de agua da chuva. Mostra-se sempre na parte opposta ao sol.] || Cada uma das duas partes do signal orthographico chamado parenthesis. || *Arco* diurno, porção de circulo que um astro parece percorrer por cima do horizonte. || *Arco* nocturno, porção de circulo que um astro parece percorrer abaixo do horizonte. || *Arco* de pipa (bot.), arvore do Brazil, da familia das Erythroxilaceas (*Erythroxilon utilissimum*). || F. lat. *Arcus*.

Arcobotante (ár-ku-bu-*tan*-te), *s. m.* (archit.) construcção exterior que termina em arco de circulo, e que serve para amparar uma parede ou abobada. || Pegão, botaréo, estribo. || Em carpinteria, peças de madeira, que servem para amparar outras. || F. fr. *Arc-boutant*.

Arco-verde (ár-ku-*vêr*-de), *s. m.* (bot.) o mesmo que arco de pipa. || *Arco* + *verde*.

Arctação-(ár-kta-*ssão*), *s. f.* (med.) aperto do orificio de um meato ou canal. || F. lat. *Arctatio*.

Arctico (*ár*-ti-ku), *adj.* situado ao norte; boreal, septentrional: Pólo *arctico*. || F. lat. *Arcticus*.

Arctos (ar-*któs*), *s. m.* (astr.) constellação boreal denominada commummente ursa menor. || F. gr. *Arctos*, urso

Arcturo (ar-*ktu*-ru), *s. m.* (astr.) estrella de primeira grandeza da constellação de Bootes. || (Poet.) O polo norte; a região arctica. || F. lat. *Arcturus*.

Arda (*ár*-da), *s. f.* (zool.) especie de esquilo, da familia dos sciurideos, ordem dos roedores; é do tamanho de um gato e de pello lanoso.

Ardego (*ár*-de-ghu), *adj.* (ant.) ardente, vivo, fogoso; dizia-se ordinariamente do cavallo muito esperto. || Tambem se diz das pessoas de condição irritavel, insoffridas e energicas. || Arduo, espinhoso, difficil: Negocio *ardego*. || F. *Arder* + *ego* (por *ico*).

Ardencia (ar-*den*-ssi-a), *s. f.* estado de uma coisa ardente; qualidade que causa o ardor. || Vehemencia, vivacidade, impaciencia: Mas prudencia! sangue frio é melhor, mais util do que *ardencia*. (Castilho.) || O sabor acre que tomam algumas substancias quando fermentam. || F. *Arder* + *encia*.

Ardente (ar-*den*-te), *adj.* que arde, que está em fogo ou em braza, candente. || Que causa grande calor, abraza, requeima: As areias *ardentes* do deserto. || Picante, acre, que causa ardor ao paladar e ao es-

tomago: *Ardentes* especiarias. || Que é acompanhado de muito calor: Febre *ardente*. || Faces *ardentes*, rubras de pejo, colera ou paixão. || Vehemente, violento, energico, impetuoso: A mocidade é *ardente*. (Herc.) O voto *ardente* do meu coração. (R. da Silva.) Amor *ardente*. Genio *ardente*. Vontade *ardente*. Cavallo *ardente*. || Lagrimas *ardentes*, provocadas por intensa paixão. || Sede *ardente*, que abraza, devoradora. || Olhar *ardente*, que exprime colera, amor, cubiça ou suspeita: E o que se passou ahi? perguntou o monarcha fitando olhar *ardente* no privado. (Herc.) || Côr *ardente*, muito viva. || Olhos *ardentes*, que reflectem a luz como os dos felinos quando estão assanhados. || (Phys.) Espelho *ardente* ou ustorio, espelho concavo espherico ou parabolico, em cujo foco se concentra a luz e calor reflectidos, podendo inflammar diversos corpos a distancia. || Bala *ardente*, que contém materias inflammaveis e é expellida por uma bocca de fogo, para levar o incendio ao campo inimigo *(incendiaria)*, ou para alumiar (bala de *esclarecer)*. || Capella *ardente*, camara ou capella onde se prestam as honras funebres aos finados, assim chamada pelo grande numero de tochas accesas que cercam a eça. || Camara *ardente*, tribunal da edade media onde se julgavam os réos de alta traição, pertencentes á classe da primeira nobreza. || F. lat. *Ardens*.

Ardente[2] (ar-*den*-te), *adj.* diz-se da mó, que por ter demasiado *dente*, i. é, por estar excessivamente aspera, corta e quebra o grão, em vez de o triturar e pulverizar. || F. r. *Dente*.

Ardentemente (ar-*den*-te-*men*-te), *adv.* com ardor, vehemencia, energia, fogo, paixão. || F. *Ardente* + *mente*.

Ardentia (ar-den-*ti*-a), *s. f.* luz phosphorescente que se observa á noite na agua do mar, quando está agitada, e principalmente quando reinam ventos frios. || F. *Ardente* + *ia*.

Ardentoso (ar-den-*tô*-zu), *adj.* (bot.) que pica como ortiga, que causa ardor e inflammação como ellas; hispido. || F. *Ardente* + *oso*.

Arder (ar-*dêr*), *v. intr.* estar abrazado; inflammar-se, abrazar-se. || Estar acceso: Deante do altar *ardiam* tres alampadas. || (Fig.) Diz-se das paixões da alma: Os odios que *ardiam* solapados na côrte. (Herc.) || *Arder* em febre, ter uma febre intensa. || (Fig.) Sentir-se apaixonado, colerico ou enthusiasmado: Agradeceu o insulto, como se fosse elogio. Estava *ardendo*, mas reprimira-se. (R. da Silva.) || Sentir grande calor: *Ardiam* aquellas pobres creaturas no meio da estrada despovoada de arvoredo, ao pino do meio dia. || Criar ardencia, ranço ou sabor acre (falando das substancias gordas, das farinhas, etc.). || *Arder* a uva, fermentação por que se faz passar a uva, deitando-a na lagariça, e deixando-a por dois ou tres dias, para que aqueça, se avele e se concentrem os principios activos do vinho. Tambem se expõe nas eiras ao sol com o mesmo fim. || Causar ardor, picar, queimar: O que *arde*, cura. || *Arder* por alguem, ter-lhe muito amor || *Arder* por, ou *arder* em desejos de, desejar ardentemente: Ambos os corações, portanto, o d'elle e o seu, *ardem* por se juntar co'os laços do hymeneu. (Castilho.) || Estar *ardendo* com, ou contra alguem, estar irado contra alguem. || Brilhar, scintillar: Purpurea rosa sobre a neve *ardia*. *Arde* o pejo nas faces pudibundas. *Ardia* o campo com os reflexos do sol. || Estar sobresaltado, inquieto: *Arder* em impaciencia. || Ser assolado, devastado: *Ardem* em guerra os campos da Bulgaria. || Grassar, propagar-se: *Ardiam* as guerras na Toscana. || Desbaratar-se, gastar-se muito depressa: *Ardia-lhe* a fazenda e o dinheiro com tantas dissipações e libertinagens. || F. lat. *Ardere*.

Ardidamente (ar-*di*-da-*men*-te), *adv.* com ardimento, valor, intrepidez, ousadia. || F. *Ardido* + *mente*.

Ardideza (ar-di-*dê*-za), *s. f.* (ant.) o mesmo que ardimento. || F. *Ardido*[2] + *eza*.

Ardido[1] (ar-*di*-du), *adj.* queimado; fermentado. || Uva *ardida*, murcha e avelada, quasi em passa. || Farinha *ardida*, que fermentou tomando uma côr pardacenta, sabor picante e cheiro ligeiramente ammoniacal. || Madeira *ardida*, aquella que cortada em verde apresenta depois manchas mais ou menos espalhadas, provenientes de uma ligeira fermentação que lhe diminue a resistencia. || F. *Arder* — *ido*.

Ardido[2] (ar-*di*-du), *adj.* atrevido, animoso, ousado, corajoso, intrepido, denodado, valoroso, valente, audaz: O *ardido* commettimento dos christãos. || F. fr. *Hardi*

Ardil (ar-*dil*), *s m* astucia; estratagema; manha; finura: E a mais fina espada de cavallaria e a melhor cabeça de conselho em *ardis* da guerra. (R. da Silva.) O *ardil* de Pelagio para resistir com vantagem aos mosselemanos, mais numerosos que os christãos, surtira o desejado effeito. (Herc.) || F. r. *Arte*.

Ardileza (ar-di-*lê*-za), *s. f.* o mesmo que ardil. || F. *Ardil* + *eza*.

Ardilosamente (ar-di-*lô*-za-*men*-te). *adv.* com ardil, com finura; astuciosamente; cavillosamente. || F *Ardiloso* + *mente*.

Ardiloso (ar-di-*lô*-zu), *adj.* que usa de ardis; déstro, sagaz, velhaco, enganador. || F. *Ardil* + *oso*.

Ardimento (ar-di-*men*-tu), *s. m.* ardencia, effeito de coisa picante ou que queima. || Ousadia, valor, coragem, intrepidez, enthusiasmo: Dê já fim aos caducos *ardimentos* a que o passado bem se condemnou. (Camões.) || F. contr. de *Ardido* + *mento*.

Ardor (ar-*dôr*), *s. m.* calor intenso: Ao passo que o *ardor* febril lhe queimava o sangue. (Herc.) O *ardor* dos tropicos. (R. da Silva.) || Paixão, amor: Os meus adoradores nunca ousaram 'té'qui pintar-me iguaes *ardores*. (Castilho.) || (Fig.) Desejo violento. || Grande actividade, energia, intrepidez de animo, zêlo, enthusiasmo, vehemencia, paixão viva, grande vivacidade: Trabalhar com *ardor*. Mal sabes tu quando no teu *ardor* de artista te penduras por essas cordas e as fazes vibrar... (Herc.) No *ardor* da disputa, da batalha. || (Med.) Calor acre e picante que se sente em certas inflammações. || Queimor, sabor picante como o da pimenta, cannela, e outras especiarias. || F. lat. *Ardor*.

Ardosia (ar-*dô*-zi-a), *s. f.* pedra ou loisa pardacenta ou azulada, muito tenra, que se separa naturalmente em folhas e serve para cobrir casas, e para outros usos. Escreve-se na ardosia preta com ponteiros da mesma pedra. [E um schisto argilloso, composto de silica, alumina, ferro e magnesia.] || F. lat. *Ardosia*.

Ardosiera (ar-du-zi-*ei*-ra), *s. f.* (miner.) rocha d'onde se extrai a ardosia. || F *Ardosia* + *eira*.

Arduamente (*ár*-du-a-*men*-te), *adv.* com difficuldade, com grande esforço. || F. *Arduo* + *mente*.

Arduo (*ár*-du-u), *adj.* difficil, escarpado, espinhoso, trabalhoso, aspero (prop. e fig.): Que segredo tão *arduo* e tão profundo. (Camões.) Commettia então a *ardua* empreza de advogar a sua causa. (R. da Silva.) || Penoso, custoso de soffrer: Padecimento *arduo*. || F. lat. *Arduus*.

Are (*ár*), *s. m.* medida agraria de superficie; é um quadro de dez metros de lado, ou cem metros quadrados. [Os compostos d'esta palavra no systema metrico decimal, são: *hectare* ou cem ares, e *centiare* ou a centesima parte do are.] || F. lat. *Area*.

Area (*á*-ri-a), *s. f.* (geom.) superficie plana delimitada: *Area* do circulo. *Area* de um polygono. A *area* de um terreno, de uma casa. || Espaço, vão: A familia, em cujo seio despontava tal phenomeno, fazia pelo encobrir a todo o custo... e abria ella mesma uma *area* de respeitoso terror. (Castilho.) || (Astr.) O espaço percorrido em certo tempo pelo raio vector de um astro. || (Meteor.) Halo. || F. lat. *Area*.

Areação (a-ri-a-*ssão*), *s. f.* (med.) applicação de areia quente. || F. lat. *Arear* + *ção*.

Areado (a-ri-*á*-du), *adj.* coberto de areia. || Lim-

po, esfregado com areia ou com outro pó. || Assucar *areado*, refinado. || F. *Arear* + *ado*.

Areal (a-ri-*ál*), *s. m.* sitio onde ha muita areia. || Terra arcenta. || F. *Areia* + *al*.

Arear (a-ri-*ár*), *v. tr.* deitar areia em: alastrar de areia: *Areiar* as ruas do jardim. || Esfregar, limpar com areia ou outro pó. || Refinar (o assucar, tirando-lhe o melasso ou assucar incristallisavel, e reduzindo-o a pó). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Areia* + *ar*.

Areca (a-*ré*-ka), *s. f.* (bot.) arvore da familia das palmeiras. [A *areca catechu* é notavel pelo seu fructo, noz de areca, de que na Asia se faz grande uso. O fructo, quando fresco, é comestivel, mas em amadurecendo torna-se coriaceo e fibroso; a amendoa tem um sabor acre e estyptico e forma a parte principal do masticatorio conhecido pelo nome de *betel*. O pó de areca é muito usado na China para limpar os dentes.]

Arecal (a-re-*kál*), *s. m.* plantação ou bosque de arecas. || F. *Areca* + *al*.

Areeiro (a-ri-*ei*-ru), *s. m.* sitio d'onde se extrai a areia. || Vaso ou caixa com orificios na parte superior, contendo areia para deitar na escripta. || O que carrega areia. || —, *adj.* diz-se da terra cheia de areias, safara, infecunda; arcento. || F. *Areia* + *eiro*.

Arcento (a-ri-*en*-tu), *adj.* cheio de areia; arenoso, saibroso. || F. lat. *Areia* + *ento*.

Arefacção (a-re-fá-*ssão*), *s. f.* (pharm.) dissecção das substancias que tem de ser reduzidas a pó. || F. lat. **Arefactio*.

Areia (a-*rei*-a), *s. f.* substancia mineral pulverulenta, proveniente da desaggregação das rochas siliciosas, graniticas ou argillosas, que se encontra no leito dos rios, nas praias do mar, etc. || Qualquer pó. || (Fig.) Edificar na, ou sobre a *areia*, fundar projectos, emprezas, commettimentos sobre bases pouco solidas. || (Prov.) Semear em *areia*, trabalhar de balde, sem resultado. || Fazer cordas de *areia*, tentar impossiveis. || *Areia* de escrever, a que se emprega depois de separada de toda a argilla e peneirada, para deitar na escripta afim de enxugar a tinta; ordinariamente emprega-se a areia preta. || (Pop.) *Areias* gordas, o inferno: Vae-te para as *areias* gordas. [É uma fórma de esconjuro.] || Escrever na *areia*, fazer coisa sem duração. || *Areia* de metaes, os metaes reduzidos a particulas diminutas, a pó finissimo. || —, *pl.* deposito arenoso que se gera nos rins e se deposita na bexiga. || Banho de *areia*, areia de que se rodeia um vaso que se quer aquecer. || F. lat. *Arena*.

Arejar (a-ri-*jár*), *v. tr.* pôr, expôr ao ar; ventilar. || —, *v. intr.* tomar ar novo; espairecer, ir tomar ares para sitio onde elles são puros || *Arejar* a fructa, não chegar á maturação, avelar. || —, *v. pr.* expor-se ao ar, ventilar-se. || Espairecer, tomar ar, refrescar-se: Sahi de casa e vim *arejar-me*. (R. da Silva.) || F. *Ar* + *ejar*.

Arejo (a-*ré*-ju), *s. m.* acção e effeito de tomar ar, de arejar. || Ventilação. || F. *Ar* + *ejo*.

Arelhana (a-ri-*lhã*-na), *s. f.* (ant.) cordão de prata ou de oiro que se punha á roda do chapéo como ornato. || Especie de cinturão asiatico onde se traz o dinheiro ou se enfiam as adagas.

Arena (a-*ré*-na), *s. f.* parte do amphitheatro onde combatiam os gladiadores e as feras, etc. || (Por ext.) Todo o amphitheatro. || Contenda, discussão: Transportando igualmente para a *arena* politica as contendas monasticas... (R. da Silva.) || (Hydraul.) Canal que se faz nas minas para o escoamento das aguas. || F. lat. *Arena*.

Arenaceo (a-re-*ná*-ssi-u), *adj.* que contem areia ou semelhante á areia. || Diz-se tambem rochas friaveis. || F. lat. *Arenaceus*.

Arenato (a-re-*ná*-tu), *adj.* diz-se do quartzo, do marmore e de outras pedras que tem pequenos grãos cristallinos e brilhantes. || F. lat. *Arenatus*.

Arenga (a-*ren*-gha), *s. f.* discurso, oração dita em publico. || (Fig.) Discurso fastidioso, diffuso, prolixo ou impertinente e affectado: D. João I escutou silencioso a longa *arenga* ao veneravel prelado. (Hercul.) || —, *pl.* razões, questões, disputa, altercação: Ter *arengas* com alguem. || F. ant. fr. *Arengue*, allocução.

Arengador (a-ren-gha-*dôr*), *s. m.* o que arenga ou faz um discurso ou oração em publico. || O que é dado a altercações, ralhos; arengueiro. || F. *Arengar* + *or*.

Arengar (a-ren-*ghár*), *v. tr.* dirigir arenga, oração ou discurso a: *Arengou* as tropas. || —, *v. intr.* fazer uma arenga: Perante as tropas reunidas *arengou* com enthusiasmo. || (Fam.) Resingar, disputar, ter altercações com alguem. || F. *Arenga* + *ar*.

Arengueiro (a-ren-*ghei*-ru), *s. m.* (fam.) tagarela, falador. || Altercador: resingueiro; que fala disputando e altercando. || F. *Arengar* + *eiro*.

Arenifero (a-re-*ni*-fe-ru), *adj.* que contém ou leva areia. || F. *Arena* + *fero*.

Areniforme (a-*ré*-ni-*fôr*-me), *adj.* semelhante á areia. || F. *Arena* + *forme*.

Arenoso (a-re-*nô*-zu), *adj.* cheio, coberto de areia; areento, areioso, saibroso; que tem areia. || Que participa da natureza da areia; misturado com areia: Terrenos *arenosos*. As *arenosas* praias. (Camões.) || F. lat. *Arenosus*.

Arcola (a-*ré*-u-la). *s. f.* (p. us.) canteiro de flores nos jardins. || (Med.) Circulo que se forma á roda das borbulhas da vaccina, da variola ou de outras erupções cutaneas. || Circulo corado á roda do bico do peito. || (Meteor.) Pequeno halo ou antes corôa que rodeia a lua, e se apresenta com algumas das côres do arco iris. || (H. nat.) Pequenos espaços ou lacunas que se formam entre os fasciculos de fibras, as pequenas laminas ou vasos em certos tecidos ou orgãos. || F. lat. *Areola*.

Areolado (a-ri-u-*lá*-du), *adj.* que tem areolas; que tem rugas pouco visiveis. || F. *Areola* + *ado*.

Areolar (a-ri-u-*lár*), *adj.* (anat.) que está cheio de aréolas: Tecido *areolar*. || F. *Areola* + *ar*.

Areometrico (a-ri-o-*mé*-tri-ku), *adj.* concernente ao areometro: Experiencias *areometricas*. || F. *Areómetro* + *ico*.

Areometro (a-ri-ó-me-tru), *s. m.* instrumento de physica que serve para determinar a densidade ou o peso especifico dos liquidos ou dos solidos. || F. gr. *Araios*, ralo + *metro*.

Areopagita (a-ri-u-pa-*ji*-ta), *s. m.* membro do areopago: Os *areopagitas* idolatras, envenenadores dos Socrates crentes. (Castilho.) || F. *Areopago* + *ita*.

Areopago (a-ri-u-*pá*-ghu), *s. m.* tribunal supremo de Athenas que se reunia em um logar consagrado a Marte. Este tribunal era celebre por sua rectidão, sabedoria e imparcialidade. || (Por ext.) Reunião de magistrados, de sabios, de homens politicos, de homens de lettras, etc. || F. gr. *Arès*, Marte, + *pagos*, collina.

Areoso (a-ri-ô-zu), *adj.* o mesmo que arenoso: As *areosas* covas d'este rio. (Camões.) || F. *Areia* + *oso*.

Areotectonica (a-ri-u-té-*któ*-ni-ka), *s. f.* (mil.) arte que trata do ataque e defesa das praças. || F. gr. *Arès*, + *tektonikos*, pertencente á arte de construir.

Arequeira (a-re-*kei*-ra), *s. f.* o mesmo que areca (planta): A *arequeira* é fina, elegante e altiva; arremessa-se para as nuvens sobre um tronco mais direito que o das nossas faias. (Th. Ribeiro.) || F. *Areca* + *eira*.

Aresta (a-*rés*-ta), *s. f.* a pragana da espiga do trigo; filete delgado, secco e mais ou menos rijo que nasce das palhetas floraes das gramineas. || Particula leve e pequena, quasi imperceptivel. || *Aresta* do linho, a limpadura que d'elle se tira ao assedar. || Ter *arestas* nos olhos, não ver bem, não entender. || (Geom.) A intersecção de dois planos formando um angulo diedro: As *arestas* de um cristal. || A esquina de qualquer movel, de uma umbreira, pilar,

pedra, etc. || (Geogr.) Linha curva ou partida que separa as duas vertentes principaes de uma cordilheira. || F. lat. *Arista*.

Aresteiro (a-res-*tei*-ru), *s. m.* advogado que cita arestos, fundando-se em casos julgados. || F. *Aresto* + *eiro*.

Arestins (a-res-*tins*), *s. m. pl.* eczema dartroso que se manifesta na região da quartela dos equideos. || Ter *arestins* (fam.), diz-se das pessoas que não pódem estar quietas.

Aresto (a-*rés*-tu), *s. m.* caso julgado, accordam; decisão dos tribunaes, que fica servindo de regra para casos identicos. || Solução, decisão de uma difficuldade. || F. fr. *Arrêt* (ant. *arrest*).

Arestoso (a-res-*tô*-zu), *adj.* cheio de arestas. || F. *Aresta* + *oso*.

Arfada (ar-*fá*-da), *s. f.* acção e effeito de arfar. || (Mar.) Balanço do navio de pôpa á prôa e vice-versa. || F. *Arfar* + *ada*.

Arfadura (ar-fa-*du*-ra), *s. f.* (mar.) arfada. || F. *Arfar* + *ura*.

Arfagem (a-*fá*-jan-e), *s. f.* o mesmo que arfada. || F. *Arfar* + *agem*.

Arfante (ar-*fan*-te), *adj.* que arfa; offegante; palpitante: Embebia o rosto ardente entre os *arfantes* seios. (Castilho.) || (Mar.) Que baloiça, ondula e se move ao sabor das ondas. || F. *Arfar* + *ante*.

Arfar (ar-*fár*), *v. intr.* (mar.) balancear, oscillar o navio, abaixando ora a pôpa ora a prôa; jogar. || *Arfar* o cavallo, empinar-se, erguer-se, levantar-se. || Baloiçar (falando das summidades das arvores): *Arfam* com o peso da fructa as larangeiras todas. || Fazer ondulações; palpitar, estar offegante. Com o susto *arfava* o pobre passarinho. O *arfar* compassado dos pulmões. (Herc.) Lhe *arfava* violentamente o peito, ao passo que a voz lhe expirava nos labios. (Idem.) || F. ar. *Arha*, baloiçar.

Argala (ar-*ghá*-la), *s. f.* (zool.) especie de cegonha do sub-genero macabu *(Ciconia-argala)*. Vive na India.

Argali (ar-ga-*li*), *s. m.* (zool.) carneiro da Siberia *(Ovis ammon)*. [É do tamanho de um gamo, tem chavelhos como os do carneiro vulgar, porém, mais altos e fortes. Habita quasi toda a Asia.]

Argamassa (ar-gha-*má*-ssa), *s. f.* cimento composto de cal, areia e agua, que os pedreiros empregam para unir e segurar as pedras dos edificios e outras obras de alvenaria. [Chamam-lhe gorda quando tem mais cal do que areia, e magra no caso contrario.]

Argamassador (ar-gha-ma-ssa-*dôr*), *s. m.* o que prepara e emprega a argamassa. || F. *Argamassar* + *or*.

Argamassar (ar-gha-ma-*ssár*), *v. tr.* tapar, segurar ou unir com argamassa. || *Argamassa* + *ar*.

Arganaz (ar-gha-*náz*), *s. m.* especie de rato silvestre *(Arvicola-arvalis)* da familia dos murideos. || (Fig. fam.) Homem de altura desmesurada.

Arganel (ar-gha-*nél*), *s. m.* (naut.) especie de argola. || Pequeno circulo de metal que entra na construcção do astrolabio. || F. fr. *Arganeau*.

Arganéo (ar-gha-*né*-u), *s. m.* (mar.) argola ou anete da ancora; argola para engatar estralheiras e talhas. || *Arganéos* da lancha, argolas onde ella prende. || F. fr. *Arganeau*.

Argau (ar-*ghâu*), *s. m.* especie de gibão ou sobretudo antigo, de estofo grosseiro, usado pelos moiros rusticos. || Pipeta, bomba das adegas, de folha ou mesmo de canna furada, que se introduz pelo orificio do tonel e se retira tapando com um dedo o orificio superior. [A pressão atmospherica sustenta o liquido dentro do argau, até se destapar o orificio superior.]

Argel (ar-*jél*), *adj.* diz-se do cavallo que tem malha branca no pé direito. || *Argel* travado, trastravado, trevalvo e quadralvo, se o cavallo, além da malha branca no pé direito, apresenta tambem malha na mão direita, ou na mão esquerda, ou nas duas mãos, ou nas duas mãos e pé esquerdo. || (Fig.) Inerte; infeliz. || F. *Argel*.

Argemone (ar-*jé*-mu-ne), *s. f.* (cir.) ulcera arredondada e superficial da cornea. || (Bot.) Genero da familia das papaveraceas, cardo santo, ou papoila espinhosa *(Argemone mexicana)*, cujas folhas são empregadas no Brazil contra a mordedura das serpentes. As sementes são consideradas como narcoticas. || F. gr. *Argemon*.

Argempel (ar-jen-*pél*), *s. m.* (ant.) oiro lavrado e prateado de que se faziam bolsas.

Argentado (ar-jen-*tá*-du), *adj.* prateado: A lua começava a verter os raios *argentados* da sua luz melancolica. (R. da Silva.) || Voz *argentada*, argentina, sonora como o timbre da prata. || F. *Argentar* + *ado*.

Argentador (ar-jen-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* artifice, official que prateia; prateador, o que argenteia. || F. *Argentar* + *or*.

Argentão (ar-jen-*tão*), *s. m.* (met.) liga de cobre, nikel e estanho. || F. *Argento* + *ão*.

Argentar (ar-jen-*tár*), *v. tr.* pratear, cobrir de prata. || Fazer branco, claro como prata: O luar *argentava* as aguas do rio. || F. lat. *Argentum* + *ar*.

Argentaria (ar-jen-ta-*ri*-a), *s. f.* bordadura, guarnição brilhante de prata ou oiro, que adorna os moveis, os vestidos, os templos ou outros objectos. || Baixella de prata. || *Argentaria* dos prados, os veios de agua, ribeiros, etc. que parece pratearem os prados. || F. *Argento* + *aria*.

Argentario (ar-jen-*tá*-ri-u), *s. m.* o armario ou outro sitio em que se guarda a baixella de prata. || Ricaço, millionario, grosso capitalista, banqueiro. || F. *Argento* + *ario*.

Argentear (ar-jen-ti-*ár*), *v. tr.* o mesmo que argentar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Argentum* + *ear*.

Argenteo (ar-*jen*-ti-u), *adj.* argentino; que é feito de prata; da côr e luzimento da prata: Reflexos *argenteos* das suas azas irrequietas. || F. lat. *Argenteus*.

Argentifero (ar-jen-*ti*-fe-ru), *adj.* que contém prata: Minerio *argentifero*. || Que leva ou produz prata: Rio *argentifero*. || F. *Argento* + *fero*.

Argentifolio (ar-jen-ti-*fó*-liu), *adj.* (bot.) que tem folhas prateadas. || F. lat. *Argento* + *folium*.

Argentina (ar-jen-*ti*-na), *s. f.* (bot.) dois generos da familia das rosaceas; um da tribu das espireideas *(Spirea argentea)*, caracterizado por ter o calice em tubo herbaceo e os fructos em anel de folliculos, sementes não aladas e as folhas prateadas no lado inferior; outro das potentillas *(P. anserina)*, planta rasteira, de grandes folhas prateadas e sedosas pela parte inferior e flores amarellas. Esta chama-se tambem anserina. || Dá-se tambem o nome de argentina ou orelha de rato a uma planta da familia das caryophyllaceas *(Cerastium)*. || (Zool.) Genero de peixes malacopterygios abdominaes da familia dos salmões; tem uma só especie *(Argentina sphyrena)*, notavel pelas escamas prateadas que servem para a fabricação das perolas falsas. || F. lat. *Argentinus*.

Argentino (ar-jen-*ti*-nu), *adj.* de prata. || Que tem o timbre da prata: A fonte prateada nas noites de luar o instruia nas sonatas *argentinas* da modorra. (Castilho.) A *argentina* agudeza das trombetas. (Herc.) || Argenteo, brilhante como a prata. || F. lat. *Argentinus*.

Argento (ar-*jen*-tu), *s. m.* (ant.) prata. || (Poet.) O mar: O salso *argento*. || F. *Argentum*.

Argilla (ar-*ji*-la), *s. f.* substancia terrosa, formada especialmente de silica, alumina e agua, que se desfaz na agua, formando uma pasta unctuosa, tenaz, susceptivel de se moldar, e de maior ou menor grau de elasticidade. [A argilla é facilmente reconhecida, porque se pega á lingua quando com ella a tocâmos, em consequencia da sua avidez pela agua. A argilla pura é branca.] Barro: Todos os homens são feitos da mesma *argilla*. || F. lat. *Argilla*.

Argillaceo (ar-ji-*lá*-ssi-u), *adj.* que contém argilla; que é feito de argilla. || F. *Argilla* + *aceo*.

Argilleira (ar-ji-*lei*-ra), *s. f.* barreira; logar donde se extrai terra argillosa. || F. *Argilla* + *eira.*

Argillifero (ar-ji-*li*-fe-ru), *adj.* (geol.) que contém argilla accidentalmente. || F. *Argilla* + *fero.*

Argilloide (ar-ji-*lói*-de), *adj.* (geol.) que tem o aspecto de argilla. || F. *Argilla* + *oide.*

Argilloso (ar-ji-*lô*-zu), *adj.* (geol.) que é da natureza da argilla: Rochas *argillosas.* || F. lat. *Argillosus.*

Argola (ar-*ghó*-la), *s. f.* anel de ferro ou circulo de qualquer metal em que se ata ou prende alguma coisa. || Gollilha, circulo de ferro em que se prendiam pelo pescoço ou pelas pernas a um poste os delinquentes ou escravos fujões. || —, *pl.* circulos de oiro ou de prata que se enfiam nas orelhas para enfeite. || *Argolinha* (dimin. de argola), jogo de creanças. || *Argola* da porta, aldrava. || Qualquer objecto em fórma circular e vazio no centro. || (Prov.) Não entra a bola por torcida *argola,* diz-se de um negocio difficil de resolver, e quando sobreveiu grave difficuldade ou embaraço. || F. ar. *Al goll.*

Argolada (ar-ghu-*lá*-da), *s. f.* martellada, pancada com a argola da aldrava na porta ou no portão: Bateu duas *argoladas* na porta para lh'a abrirem. || F. *Argola* + *ada.*

Argolado (ar-ghu-*lá*-du), *adj.* munido de argola. || Pau *argolado,* pau cuja extremidade está encabada em uma argola de ferro. || F. *Argolar* + *ado.*

Argolagem (ar-ghu-*lá*-jan-e), *s, f.* systema de argolas cylindricas nos engenhos de moer canna de assucar. || F. *Argola* + *agem.*

Argolar (ar-ghu-*lár*), *v. tr.* ornar com argolas, pôr argolas em. || F. *Argola* + *ar.*

Argonauta (ar-ghu-*nau*-ta), *s. m.* (fig.) grande navegante; explorador de mares. || (Zool.) Molluscо cephalópode, da familia dos dibranchios, caracterizado por uma concha espiral em fórma de barco, dentro da qual navega na superficie tranquilla das aguas, extendendo dois tentaculos em fórma de vela, e remando com os outros. Quando sobrevem o vento, ou ha perigo, encolhe-se e mergulha. || F. gr. *Argonauta,* que ia na nau Argos (mythol.).

Argos (*ár*-ghus), *s. f.* constellação austral tambem chamada navio. || —, *s. m.* (fig.) espião, homem muito perspicaz, que de tudo dá fé; observador attento que se não deixa enganar: Os *argos* da policia já lhe andam na pista. (Castilho.) || Ter olhos de *Argos,* ser muito vigilante. || (Zool.) Genero da familia dos faisões, da ordem dos gallinaceos *(Argus giganteus).* || Animaes com manchas semelhantes a olhos, como alguns pleuronectes, etc. || F. lat. *Argus.*

Argucia (ar-*ghu*-ssi-a), *s. f.* subtileza de espirito, argumento; arrazoado sophistico sobre ninharias; chiste, agudeza epigrammatica: Em vão me estuda *argucias* para me pôr co'o mundo em paz. (Castilho.) || F. lat. *Argutia.*

Arguciar (ar-ghu-ssi-*ár*), *v. intr.* empregar argucias. || F. *Argucia* + *ar.*

Arguciosamente (ar-ghu-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* com argucias, com subtileza sophistica. || F. *Arguciosa* + *mente.*

Arguciosо (ar-ghu-ssi-ô-zu), *adj.* que usa de argucias e subtilezas. || F. *Argucia* + *oso.*

Argueiro (ar-*ghei*-ru), *s. m.* granulo, palhinha, aresta; particula leve separada de qualquer corpo. || (Fig.) Nónada, ninharia, coisa de pequenissima importancia. || Ver o *argueiro* no olho alheio e não ver a tranca no seu (prov.), notar nos outros a mais pequena imperfeição e não reparar nos proprios defeitos. || Fazer de um *argueiro* um cavalleiro (phras. prov.), exagerar, representar as coisas minimas como entidades assustadoras. || (Bot.) Bonita arvore do Brazil, espinhosa, cujo fructo é uma vagem contendo sementes escarlates.

Arguente (ar-ghu-*en*-te), *adj.* e *s.* o que argue. || O que argumenta em qualquer acto publico ou conclusões. Chama-se defendente o que tem de responder-lhe. || F. lat. *Arguens.*

Arguição (ar-ghu-i-*ssão*), *s. f.* acção de arguir; recriminação; accusação: Duas palavras de resposta a uma *arguição* infundada e inconsiderada que aqui me foi feita. (Garrett.) || Argumentação. || F. *Arguir* + *ão.*

Arguidor (ar-ghu-i-*dôr*), *s. m* o que argue, censura, accusa, recrimina. || —, *adj.* que faz arguir ou deduzir; concludente. || F. *Arguir* + *or.*

Arguir (ar-ghu-*ir*), *v. tr.* censurar, accusar, reprehender, criminar: Sinto que... me *argua* de ter levado o systema representativo ao banco dos réos. (Garrett.) || —, *v. intr.* argumentar; disputar; impugnar. || —, *v. pr.* accusar-se de falta, dar-se por convencido de algum erro: *Arguira-se* da brandura com que o foi deixando encravar nos maus habitos. || (Flex.) No sing. e na 3.ª pess. do pl. do pres. indic. e conj. accentua-se o *u*: *argúo, argúes, argúe, argúem; argúa, argúas, argúa, argúam.* || F. lat. *Arguere.*

Arguitivo (ar-ghu-i-*ti*-vu), *adj.* semelhante a argumento. || Accusatorio, denunciador. || F. *Arguir* + *ivo.*

Argumentação (ar-ghu-men-ta-*ssão*), *s. f.* acção, acto de argumentar. || Conjuncto das razões e provas com que se argumenta e que se adduzem para chegar a uma conclusão: Foi vigorosa a sua *argumentação.* || F. lat. *Argumentatio.*

Argumentador (ar-ghu-men-ta-*dôr*), *s. m.* o que argumenta; disputador, questionador. || No theatro antigo, era o personagem ou figura que entrava no principio para dar ao publico idéa do argumento da peça. || F. *Argumentar* + *or.*

Argumentante (ar-ghu-men-*tan*-te), *adj.* o mesmo que arguente. || F. *Argumentar* + *ante.*

Argumentar (ar-ghu-men-*tar*), *v. intr.* adduzir os raciocinios que constituem uma argumentação; usar de argumentos. || Tirar as consequencias de um principio ou de um facto; concluir, deduzir: Não *argumentou* d'essas differenças para o que devia haver no modo e quota do censo. (Garrett.) || Servir de argumento, prova ou documento: O feito *argumentava* por si mesmo em louvor do idoso clerigo. (R. da Silva.) || (P. us.) Pôr o argumento ou enunciado do assumpto de que se vae tratar. || —, *v. tr.* allegar, trazer como argumento. || F. lat. *Argumentari.*

Argumentativo (ar-ghu-men-ta-*ti*-vu), *adj.* que contém argumento, a modo de argumento. || Que contém a exposição do assumpto: Prologo *argumentativo.* || F. *Argumentar* + *ivo.*

Argumento (ar-ghu-*men*-tu), *s. m.* raciocinio, arrazoamento oral ou por escripto, por meio do qual se tira uma consequencia de uma ou mais proposições: Comprehendes, Gonçalo, a força do *argumento?* (Castilho.) || Prova, indicio: D'aquellas palavras indecisas tiraram *argumento* para condemnal-o. || *Argumento* negativo, o que se infere das auctoridades, quando omittem coisa que se devia expôr e de que era mister falar. || Summario, exposição resumida de um capitulo, de um canto, de um poema, de um livro, de um drama, etc. || (Fam.) Disputa, altercação: Não gosto de *argumentos* em casa. || F. lat. *Argumentum.*

Argutamente (ar-*ghu*-ta-*men*-te), *adv.* com argucia, com subtileza. || F. *Argulo* + *mente.*

Arguto (ar-*ghu*-tu), *adj.* fino, subtil, engenhoso. || Agudo no som, claro, afinado, canoro: Voz clara e *arguta.* || F. lat. *Argutus.*

Argyro (ar-*ji*-ru), palavra grega que póde entrar na composição de muitos termos com a significação de dinheiro, de prateado ou de alvura: *Argyrocephalo,* cabeça branca e prateada. *Argyrocracia,* aristocracia do dinheiro, etc.

Arhiza (a-*rri*-za), *adj.* (bot.) diz-se dos embryões que não têem radicula apparente, || F. *A,* priv. + *rhiza,* raiz.

Aria (*á*-ri-a), *s. f.* nome generico com que se designa qualquer peça de musica para uma voz só. Na opera tem nomes differentes, conforme a sua posição: cavatina, romança, rondó. É sempre prece-

dida e algumas vezes entrecortada de recitativos. || F. it. *Aria*.

... aria (*á*-ri-a), *suff.* fórma fem. de *ario*. V. *...ario*.

... aria (a-*ri*-a), *suff. subst. f.* que denota augmento quantitativo ou numerico, repetição, continuação: Calm*aria*, pedr*aria*, grit*aria*, arc*aria*, escad*aria*, honr*aria*. [Não se deve confundir este suffixo com igual terminação de nomes derivados de outros em *eiro* ou *ario*, como padaria (de pad*eiro*), cavall*aria* (de cavall*eiro*), porque n'estes o suff. é sómente *ia*, pertencendo as lettras *ar* ao radical.]

Aricori (a-ri-ku-*ri*), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da fam. das palmeiras *(cocos coronata)*. Cresce espontanea nas campinas do norte. O succo do fructo verde é empregado contra a ophthalmia. (Dr. A. H. Leal.)

Aridez (a-ri-*dês*), *s. f.* falta de humidade; seccura: A *aridez* da terra. || Esterilidade: A *aridez* d'estes campos. || Aspereza: A *aridez* da pelle. || (Fig.) Falta de sensibilidade, de amenidade, de suavidade, de brandura, de graça: A nua e quasi deserta *aridez* das seitas protestantes. (R. da Silva.) || F. *Árido* + *ez*.

Árido (*á*-ri-du), *adj.* secco; esteril; aspero. || (Fig.) Severo, rispido, desagradavel; frio, insensivel; tedioso, abhorrecido, fatigante: Como a philosophia é *arida* e triste. (Herc.) || (Fig.) Avaro: Mãos *áridas* para dar esmolas. || Espirito *árido*, o que nada produz. || Assumpto *árido*, esteril, o que não offerece thema para discurso. || F. lat. *Aridus*.

Aries (*á*-ri-ès), *s. m.* (astr.) uma das doze constellações zodiacaes. || O signo do zodiaco correspondente a essa constellação. || O ponto correspondente a esse signo. || F. lat. *Aries*, carneiro.

Arieta (a-ri-*é*-ta), *s. f.* aria ligeira e pouco extensa. || F. it. *Arietta*.

Ariete (a-*ri*-e-te), *s. m.* antiga machina de guerra, formada de uma trave que terminava por uma peça de bronze á feição de cabeça de carneiro, e que impellida a braços ou por um mechanismo de vaivem servia de arrombar portas e muralhas. || F. lat. *Aries*, carneiro.

Arietino (a-ri-e-*ti*-no), *adj.* pertencente ao carneiro. || F. lat. *Arietinus*.

Arillado (a-ri-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem arillo. || F. *Arillo* + *ado*.

Arillario (a-ri-*lá*-ri-u), *adj.* que tem o caracter e a fórma de um arillo. || F. *Arillo* + *ario*.

Arillo (a-*ri*-lu), *s. m.* (bot.) tegumento especial de certas sementes ou appendice do funiculo que cobre o micropylo depois da vivificação do ovulo. || Falso *arillo*, appendice membranoso que sai do micropylo e cobre a semente. || F. b. lat. *Arillus*.

Aringa (a-*rin*-gha), *s. f.* campo entrincheirado dos chefes africanos: A *aringa* do Bonga.

Arinque (a-*rin*-ke), *s. m.* (mar.) cabo com um chicote preso á boia e outro á ancora, para lhe indicar a posição. [Tambem se diz *orinque*.] || F. fr. *Orin*.

Arinto (a-*rin*-tu), *s. m.* casta de uva branca. [O vinho que d'ella se faz é muito estimado e medicinal.]

... ario (*á*-ri-u), *suff. adj.* denotando que o nome a que se junta o adj. assim terminado tem a qualidade, o estado ou a faculdade indicada pelo radical, ou faz ou soffre o que este significa: Volunt*ario*, solit*ario*, ordin*ario*, tribut*ario*, solid*ario*, necess*ario*, incendi*ario*. [É analogo a *... eiro*, *... oiro* e *... orio*.] || —, *suff. subst.* denotando a profissão ou occupação: Bibliothec*ario*, secret*ario*, estatu*ario*, commiss*ario*. Outras vezes não é mais do que o adj. em *ario* substantivado: vision*ario*, mandat*ario*, locat*ario*. Outras, designa collectividade, reunião: er*ario*, diccion*ario*, campan*ario*, ov*ario*, hor*ario*. || F. lat. *... arius*.

Aripar (a-ri-*pár*), *v. intr.* (p. us.) joeirar as terras ou areias em que se enterraram as ostras perliferas para estas apodrecerem e as perolas se soltarem facilmente.

Aripeiro (a-ri-*pei*-ru), *s. m.* o que se occupa em aripar. || F. *Aripar* + *eiro*.

Ariperana (a-ri-pe-*rá*-na), *s. f.* arvore do Brazil, cuja madeira é empregada nas construcções civis e navaes.

Aripo (a-*ri*-pu), *s. m.* o trabalho de aripar.

Ariri (a-ri-*ri*), *s. f.* outro nome do aricori.

Arisaro (a-*ri*-za-ru), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das aroideas *(Arisarum)*, tambem chamado *capuz de fradinho*.

Arisco (a-*ris*-ku), *adj.* abundante de areia, arenoso ou areento (ant.): Terra *arisca*. || (Fig.) Bravio, aspero, que se não domestica facilmente. || Esquivo; intratavel: A virtude *arisca*, intolerante, perde o ser. (Castilho.) || F. *Areia* + *isco*.

Aristado (a-ris-*tá*-du), *adj.* (bot.) que tem aresta ou pragana: Gluma *aristada*. || F. lat. *Arista* + *ado*.

Aristarcho (a-ris-*tár*-ku), *s. m.* (fig.) censor severo de obras litterarias; critico. || F. *Aristarcho*, critico da Grecia antiga.

Aristiforme (a-*ris*-ti-*fór*-me), *adj.* que tem fórma de aresta. || F. lat. *Arista* + *forme*.

Aristocracia (a-ris-tu-kra-*ssi*-a), *s. m.* fórma de governo em que o poder ou a soberania pertence a uma classe composta de pessoas nobres e privilegiadas. || A classe nobre, os fidalgos. || Nobreza, grandeza, superioridade, preeminencia, distincção: Não ha superioridade verdadeira, *aristocracia* de nascimento ou de merecimento, que assim não sinta. (Garrett.) || A *aristocracia* do talento, os homens eminentes na sociedade pelo seu talento. || A *aristocracia* do dinheiro ou plutocracia, os argentarios, os homens poderosos pela sua riqueza. || F. gr. *Aristocrateia*.

Aristocrata (a-ris-tu-*krá*-ta), *s. m.* membro de uma aristocracia. || Partidario da aristocracia ou do governo aristocratico. || Nobre, fidalgo. || —, *adj.* que pertence á aristocracia, proprio de aristocrata, aristocratico: Modos, maneiras *aristocratas*. || F. gr. *Aristocrates*.

Aristocraticamente (a-ris-tu-*krá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de um modo aristocratico. || *Aristocratico* + *mente*.

Aristocratico (a-ris-tu-*krá*-ti-ku), *adj.* que pertence á aristocracia: Governo *aristocratico*. || Proprio de aristocrata, nobre, distincto: Maneiras *aristocraticas*. || F. *Aristocrata* + *ico*.

Aristocratismo (a-ris-tu-kra-*tis*-mu), *s. m.* modo de proceder, maneiras, principios da aristocracia. || F. *Aristocrata* + *ismo*.

Aristocratizar (a-ris-to-kra-ti-*zár*), *v. tr.* dar fórma aristocratica (a um governo). || Fazer aristocrata; dar fóros de aristocrata. || —, *v. pr.* tornar-se aristocrata, affectar maneiras de fidalgo ou de pessoa illustre. || F. *Aristocrata* + *izar*.

Aristodemocracia (a-*ris*-tó-de-mu-kra-*ssi*-a), *s. f.* governo em que tem parte a nobreza e o povo. || F. gr. *Aristo* + *democracia*.

Aristolochia (a-ris-tu-*ló*-ki-a), *s. f.* (bot.) planta dicotyledonea de flores monochlamydeas e ovario infero. || *Aristolochia* longa, a erva bicha dos ervanarios ou estrellamim, empregada como tonico e estimulante. || F. lat. *Aristolochia*.

Aristoso (a-ris-*tó*-zu), *adj.* (bot.) praganoso, que tem muitas arestas ou praganas. || F. *Arista* + *oso*.

Arithmancia (a-ri-t'*man*-ssi-a), *s. f.* arte de adivinhar pelos numeros. || F. gr. *Arithmos*, numero + *mancia*.

Arithmetica (a-ri-*t'mé*-ti-ka), *s. f.* sciencia dos numeros; arte de calcular. || Calculo, conta, computo. || Livro em que se expõem os principios d'esta sciencia. || F. fem. de *Arithmetico*.

Arithmeticamente (a-ri-*t'mé*-ti-ka-*men*-te), *adv.* conforme as regras da arithmetica; por arithmetica. || F. *Arithmetica* + *mente*.

Arithmetico (a-ri-*t'mé*-ti-ku), *adj.* o que sabe ou ensina a arithmetica. || Que pertence á arithmetica; que é fundado na arithmetica. || Razão *arithmetica* de duas quantidades, a differença entre el-

las. || Proporção *arithmetica*, a igualdade de duas razões arithmeticas. || Progressão *arithmetica*, a serie de termos em que a differença entre dois termos consecutivos é constantemente a mesma. || F. gr. *Arithmos*, numeroso.

Arithmographia (a-ri-t'mó-ghra-*fi*-a), *s. f.* nome pelo qual Ampère designava a arithmetica propriamente dicta e a parte da algebra que consiste em operações semelhantes ás da arithmetica, com a differença apenas dos numeros serem representados por lettras e não por algarismos. | F. gr. *Arithmos* + *graphein*, escrever.

Arithmographo (a-ri-*t'mó*-ghra-fu), *s. m.* instrumento de calcular, inventado por Gattey em 1811. || F. gr. *Arithmos* + *graphein*.

Arithmologia (a-ri-t'mó-lu-*ji*-a), *s. f.* segundo a classificação de Ampère, é a sciencia que abrange todos os conhecimentos que dizem respeito á medição das grandezas em geral. || F. *Arithmos* + *logia*.

Arithmometro (a-ri-*t'mó*-me-tru), *s. m.* machina de calcular. [O arithmometro de Thomas dá productos de quatrilliões em alguns segundos.] || F. *Arithmos* + *metro*.

Arlequim (ar-le-*kin*), *s. m.* personagem da antiga comedia italiana, cujo traje era feito de retalhos de estofo de varias côres. || (Fig.) Vestuario de *arlequim*, formado de côres vivas e variegadas. || Bufão, gracioso, farcista, farçante, truão, palhaço. || Entre volteadores, é o que arremeda o volteador; palhaço. || Nas farças antigas, era a primeira figura comica. || (Fam.) Homem sem principios definidos, que muda de opinião a cada instante. || (Zool.) Diz-se de muitos animaes notaveis pela variedade de suas côres. || Ave da ordem das pegas e do genero dos colibris. || (Min.) Opala de variegadas côres. || F. ital. *Arlecchino*.

Arlequinada (ar-le-ki-*nâ*-da), *s. f.* baile jocoso, dansa propria de arlequim || As falas ou adennanes do arlequim. || Peça em que o arlequim era a figura principal. || (Fam.) Acção ridicula, inconsequencia flagrante; contradicção, mudança rapida e caprichosa de opinião ou de partido. || —, *pl.* cambalhotas, gestos grotescos, truanices, palhaçadas. || F. *Arlequim* + *ada*.

Arma (*ár*-ma), *s. f.* instrumento ou utensilio para ataque ou defeza. || *Arma* offensiva, a que serve para atacar, como espingarda, espada, lança. | *Arma* defensiva, aquella com que nos resguardamos dos golpes do inimigo, como capacete, couraça, escudo. || *Arma* branca (ant.), qualquer das peças de aço ou de ferro branqueado que compunham as antigas armaduras; (mod.) a que é feita de aço polido e fere com a ponta ou com o gume, impellida unicamente pela força do braço. Contrapõe-se a *arma* de fogo, que arremessa projecteis impellidos pela explosão da pólvora. || *Arma* de arremesso, a que se atira de longe, como frecha, dardo, etc. || *Arma* de alcance, a que arremessa projecteis a grande distancia. || *Arma* curta, a que serve para atacar de perto ou corpo a corpo, como o punhal, a navalha, etc. || *Arma* prohibida ou defeza, aquella cujo porte é prohibido pelas leis penaes e regulamentos de policia. || *Arma* de fuste e ferro, aquella cujo ferro está fixo em uma haste, como a lança, o chuço. || (Por ext.) Qualquer objecto que em um momento dado serve para ataque ou defeza: Não trazia outra *arma* senão uma bengala. || (No sent. restricto) A espingarda ou carabina: A coronha ou o cano da *arma*. || (Fig.) Meio, expediente, recurso de ataque ou defeza: A *arma* da calumnia. As *armas* da prudencia, da razão. || *Armas* espirituaes (theol.), os meios de que a egreja se serve para repellir ou castigar as offensas contra a religião, sem damno na pessoa ou bens do delinquente, v. gr., as censuras, a privação dos sacramentos, as excommunhões. || *Ás armas!* ou (ant.) *arma! arma!* voz com que se avisam os soldados a pegarem em armas. || Cada uma das especies de tropa que compõem um exercito e que se distinguem pela differença do armamento e do serviço em campanha: A *arma* de infanteria, de artilheria, de engenheria. || *Arma* scientifica, aquella em que se exigem habilitações scientificas para o posto de official, como a engenheria e a artilheria. || —, *pl.* a milicia; a arte de guerra, a profissão militar: Seguiu a carreira das *armas*. Distincto nas *armas* e nas lettras. || Homem de *armas* (ant.), cavalleiro que tinha obrigação de servir na guerra o rei ou um senhor feudal. || Expedição, façanha ou empresa militar; combate, guerra: A sorte das *armas*. Um feito de *armas*. || Suspensão de *armas*, armisticio. || As tropas, a força armada: As *armas* de Portugal venceram as de Castella em Aljubarrota e Montes Claros. Reinar pelas *armas*. || Armadura: Vestir as *armas*. || Estar em *armas*, estar armado, prompto para o ataque ou defeza. || Velar as *armas*, estar de guarda a ellas; ceremonia que o cavalleiro neophyto era obrigado a praticar na noite anterior ao dia em que tinha de receber o grau || Jogar as *armas*, esgrimir; servir-se d'ellas com arte e destreza. || Passar pelas *armas*, fuzilar, arcabuzar. || Sala de *armas*, destinada para exercicios de esgrima. || (Vozes de commando milit.) Braço *armas!* para encostar a arma, em posição vertical, ao braço direito, segurando-a pela fecharia com a mão direita. Hombro *armas!* para levar a arma ao hombro esquerdo segurando-a pelo coice com a mão esquerda e conservando-a perfilada. Mão direita *armas!* para tomar a arma horizontalmente pela base do cano com a direita pendente. Em adoração *armas!* para inclinar a arma de cima para baixo e da direita para a esquerda, ficando com a coronha debaixo do braço direito. Em funeral *armas!* para passar a arma ao braço direito e conserval-a inclinada sobre elle. || (H. nat.) Meios de defeza, tanto dos animaes como dos vegetaes, por exemplo, os chavelhos, as garras, os espinhos. || (Her.) Insignias ou signaes symbolicos representados nos escudos das familias nobres, das cidades, das nações ou das corporações. || O brasão, o escudo d'armas: As *armas* dos Castros. As *armas* de Portugal, de Lisboa, etc. || *Armas* reaes, as do reino. || *Armas* caracteristicas, as que mostram o direito de quem as possue, por ex. as de communidade, de dominio, etc. || *Armas* insinuantes, as que manifestam a sua propria qualidade e natureza; por ex. as diffamadas. || *Armas* carregadas, aquellas sobre cujo escudo se acham representadas outras em ponto menor. || *Armas* falantes, que exprimem no todo ou em parte o nome de familia. || *Armas* quebradas, as dos filhos segundos. || Rei de *armas*, official da côrte, chefe dos arautos, que tem a seu cargo o registo e construcção das armas da nobreza do reino. || (Tech.) *Armas* da serra, os testicos ou travessas entre as quaes encaixa o alfeizar. || F. lat. *Arma*.

Armação (ár-ma-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de armar [no sentido de preparar, dispor, ornar, construir, aprestar, equipar]. || Madeiramento de edificio; o conjuncto das principaes peças sobre que se arma uma casa ou outra obra de arte. || Contextura, fabrica. || Pannos e guarnições com que se cobrem e adornam as paredes, arcos e catafalcos nas egrejas, salas, etc. | *Armação* de pescaria, os barcos, apparelhos, redes, canniçados e tudo o que é necessario para pescar em grande escala. || *Armação* de uma loja, os armarios, balcão, vitrinas, prateleiras, etc., em que se põem as fazendas. || *Armação* dos ossos, o esqueleto. || Equipamento de navios. || Ter *armação* com alguem, ter sociedade de armar navios para commercio ou corso. || Em plurase de jogadores, pequena quantia de dinheiro que se leva para arriscar na banca. || Armas, pontas, chifres dos toiros, veados, etc. || (Herald.) Construcção do escudo de armas. || F. *Armar* + *ão*.

Armada (ár-*mâ*-da), *s. f.* esquadra; frota, exercito naval. || Conjuncto das forças maritimas de uma potencia: As *armadas* de Hespanha e Portugal encontrariam a ruina ou o captiveiro... (R. da

Silva.) || Andar de *armada* em alguma paragem, andar cruzando, bordejando, pairando n'ella para esperar ou observar o inimigo, guardar a costa ou para qualquer facção militar nautica. || Ordem da *armada*, boletim que se publica e distribue aos corpos e officiaes do exercito naval contendo as promoções, licenças, transferencias e outras ordens ou disposições de que devam ter conhecimento para cumpril-as. || (Ant.) Exercito de terra. || (Mont.) Mangas de gente com cães, que se punham nas batidas para emprazar a caça e bater o monte, a fim de fazer sahir ou embocar as feras aos postos ou sahidas onde eram esperadas pelos caçadores. || (Venat.) Espera. || F. *Armar* + *ada*.

Armadilha (ár-ma-*di*-lha), *s. f.* rede, laço ou qualquer artificio de apanhar passaros ou outra qualquer veação. || (Fig.) Cilada, logro astucioso, engano para fazer mal a alguem: *Armadilha* subtil que satanaz me urdia. (Castilho.) || F. *Armado* + *ilha*.

Armadilho (ár-ma-*di*-lhu), *s. m.* (zool.) cachicama, genero de mammiferos da ordem dos desdentados, familia dos dasypodeos. Differe do tatú em não ter dentes incisivos, ter os membros anteriores terminados por quatro dedos e a cauda arredondada. || Genero de crustaceos, da ordem dos isopodeos, familia dos claportideos. || F. *Armar* + *ilho*.

Armado (ár-*má*-du), *adj.* provido, munido, preparado, disposto: Animal *armado* de garras, dentes, etc. || Acautelado, prevenido, apparelhado. || (Ant.) Prestes, resoluto, prompto. || *Armado* de ponto em branco, vestido de todas as armas. || Chapeo *armado*, o que é em fórma quasi triangular e agaloado e faz parte do grande uniforme dos officiaes superiores do exercito, dos altos funccionarios e tambem dos archeiros, correios de secretarias e outros empregados subalternos. || Vista *armada*, auxiliada ou reforçada por instrumento de optica. || A mão *armada*, *loc. adv.* pela força das armas; violentamente. || Projectos *armados* no ar, aereos, vãos. || (Her.) Diz-se do animal que tem as armas ou garras de differente côr da do corpo, e tambem das settas ou lanças que tem as pontas de côr diversa da da haste: Leão *armado* de oiro, com as garras doiradas. || (Mar.) Artilhado, falando de um navio. || F. *Armar* + *ado*.

Armadoiras (ár-ma-*dôi*-ras), *s. f. pl.* (marit.) fasquias que se pregam no costado do navio de pôpa á prôa, quando se está construindo para, com o auxilio das escoras, conservar o equilibrio do arcaboiço. || F. *Armar* + *oiro*.

Armador (ár-ma-*dôr*), *s. m.* o que arma e equipa á sua custa uma ou muitas embarcações para o corso, pesca ou commercio: Partiu de Plymouth seguido de quatro naus de corôa, e de vinte e seis velas de *armadores* particulares. (R. da Silva.) || O que tem por officio adornar egrejas ou casas. || *Armador* de feras ou aves, o que lhes põe armadilhas, redes, laços para colhel-as. || F. *Armar* + *or*.

Armadura (ár-ma-*dú*-ra), *s. f.* o conjuncto de armas brancas de que se vestiam os guerreiros antigos. || Cada uma das peças que compunham a vestidura de armas brancas: A *armadura* do braço, da perna, etc. || Madeiramento, vigamento que sustenta as partes de uma obra de alvenaria ou de carpinteria. || Contextura, connexão, travação das partes entre si; armação. || A *armadura* dos animaes, as pontas, dentes, garras. || (Phys.) Chapas metallicas dos condensadores electricos e especialmente das garrafas ou jarras de Leyde. || (Idem.) Chapa de ferro doce, que se colloca junto aos polos dos magnetes ou electro-imans, para concentrar as forças attractivas. || (Mus.) A reunião de sustenidos ou de bemoes que se collocam junto á clave, para indicar o tom em que se deve executar a peça escripta. || F. lat. *Armatura*.

Armamento (ár-ma-*men*-tu), *s. m.* acção de armar com armas defensivas ou offensivas || Fornecimento de armas, preparativos bellicos: Nos portos de Hespanha mais importantes se apressavam grandes *armamentos*. (R. da Silva.) || Conjuncto do trem, petrechos e objectos que servem para o ataque ou defeza: *Armamento* de uma praça, de um exercito. || (Mar.) Acção de apparelhar e equipar um navio e pôl-o em estado de navegar. || O apparelho dos navios. || O *armamento* do soldado, as armas que lhe competem conforme a arma a que pertence. || F. lat. *Armamentum*.

Armando (ar-*man*-du), *s. m.* (alveit.) papas de pão, agraço, mel rosado, cannela, etc. que se dão aos cavallos para lhes expertar o appetite. || F. fr. *Armand*.

Armão (ar-*mão*), *s. m.* peça do trem deanteiro, de uma viatura onde prende a extremidade mais grossa da lança ou temão. || (Artilh.) Jogo deanteiro tanto dos reparos das bôccas de fogo como dos carros de munições, ou de qualquer outra viatura do parque de artilheria. || F. fr. *Armon*.

Armar (ar-*már*), *v. tr.* prover, munir de armas: *Armar* um regimento. *Armar* a cavallaria de espadas e carabinas. || Vestir ou cobrir com armadura ou arma defensiva: *Armou-o* com uma cota de malha. || (Fig.) Fortalecer: Confortou-os e *armou-os* com a communhão do Santissimo Sacramento. (Dic. d'Ac.) || *Armar* alguem cavalleiro, recebel-o na ordem da cavallaria com as ceremonias do estylo. || Abastecer de petrechos e munições de guerra [falando de uma fortaleza, navio, etc.]. || Chamar ás armas, alistar no exercito: Para esta campanha foi necessario *armar* todos os homens validos desde os 18 aos 20 annos. || Incitar, provocar á guerra, á rebellião: O despotismo dos Filippes *armou* todos os portuguezes contra a dominação castelhana. || Guarnecer, munir de algum accessorio que sirva de instrumento de morte ou de destruição: *Armar* um navio de esporão. || Guarnecer, munir, para maior segurança ou solidez: Um bahú *armado* de cintas de ferro. || *Armar* a espingarda, a pistola, erguer-lhe o cão, para estar prompta a disparar. || *Armar* bayoneta, mettel-a na arma. || *Armar* a cauda [diz-se do pavão e de outras aves, quando levantam e desdobram a cauda]. || Preparar (qualquer engenho, machinismo ou apparelho) para servir ao effeito: *Armar* o tear, o candieiro, a ratoeira, o laço. || Construir, fabricar (edificio ou qualquer obra provisoria ou de pouca duração): Nem uma das duzentas lojas portateis, *armadas* debaixo dos arcos, apparecia ainda. (R. da Silva.) || (Fig.) *Armar* castellos, imaginar projectos ou esperanças vans. || Adornar, compor com armação (egreja, casa, etc.): Quando os reis... entram nas cidades, fazem-se grandes recebimentos, *armam-se* as ruas, ordenam-se arcos triumphaes. (Dic. d'Ac.) || Pannos de *armar*, os que servem para armações; (fig.) galas exteriores com que se encobrem miserias. || Tramar, urdir, machinar; excitar: *Armar* intrigas, demandas. Todas as seducções emprega quem bem sabe *armar* revoluções. (Castilho.) || Equipar, aprestar (embarcações). || Apparelhar: A embarcação vinha *armada* em brigue. || (Phys.) *Armar* o magnete, cercal-o de uma chapa de ferro doce para lhe conservar a força. || (Mus.) *Armar* a clave, notar n'ella o tom em que ha de ser executada a musica. || —, *v. intr.* fazer preparativos de guerra: Determinou de *armar* contra os castelhanos. (Dic. d'Ac.) || Pôr cilada ou armadilha (no sent. prop. e fig.): Os pescadores, caçadores e monteiros *armam* aos peixes, ás aves e ás feras. (Idem.) Fiar sempre na boa fortuna, não é seguro porque *arma* sempre ao mais confiado. (Idem.) || *Armar* a alguem, empregar meios astuciosos para o attrahir ao seu partido ou para o lograr. || *Armar* a alguma coisa, pôr a mira n'ella, tentar alcançal-a arteiramente: Já que estamos conversando desenfadados, sinceros e sem *armar* a vanglorias. (Castilho.) || *Armar* ao effeito, querer attrahir a attenção, a admiração com brilhantes apparencias. || *Armar* sobre falso, fundar-se em falsidades, não ter base solida. || *Armar* abaixo da noz (phr. prov.), não acertar o que se intenta fazer. || Convir, quadrar, ajustar: Natural das mulheres que para seu

gosto tudo acham facil, e fóra d'elle nada lhes *arma*. (Dic. d'Ac.) || —, *v. pr.* prover-se, munir-se ou vestir-se de armas. || (Fig.) Fortalecer-se, prevenir-se: *Armar-se* de paciencia, de coragem. || Pegar em armas para o combate. || Munir-se: *Armou-se* de um oculo, de uma bengala. || (Fig.) Resguardar-se, precaver-se: *Armar-se* contra o frio. || Dispôr-se, preparar-se [falando das coisas ou dos acontecimentos]: Está-se *armando* uma trovoada. *Armou-se* a occasião para Eva ser tentada. (Dic. d'Ac.) || Enfeitar-se, mostrar-se garboso [falando dos animaes]: Um cavallo que se *arma* bem. || Diz-se quando o semblante, o gesto, a voz ou o olhar de uma pessoa toma certa expressão propria para intimidar, convencer, attrahir: Algumas vezes a sua vista parecia desbotada, *armando-se* de felina doçura. (R. da Silva.) || *Armar-se* com o signal da cruz, persignar-se para resistir ás tentações do diabo. || F. lat. *Armare*.

Armaria (ár-ma-*ri*-a), *s. f.* deposito ou arrecação de armas, arsenal militar. || Arte ou sciencia heraldica. || F. *Arma* + *aria*.

Armarinho (ár-ma-*ri*-nhu), *s. m.* pequeno armario. || No Brazil é a loja em que se vendem miudezas, como as das lojas de capella em Portugal. || F. *Armario* + *inho*.

Armario (ár-*má*-ri-u), *s. m.* movel de madeira em fórma de uma caixa alta, com prateleiras, e abrindo pela frente, para guardar roupas, loiças, papeis, etc. || Receptaculo formado no vão de uma parede, com prateleiras, e servindo para o mesmo fim. || F. lat. *Armarium*.

Armasello (ar-ma-*zê*-lu), *s. m.* rede ou armadilha de pescar.

Armazem (ar-ma-*zan*-e), *s. m.* casa grande onde se guardam mercadorias. || Deposito de armas, munições e petrechos de guerra, viveres e todo o fornecimento para a guerra de terra ou naval. || *Armazem* de retem, deposito de generos para reserva, e que se não lançam logo no mercado, mas sim quando se apresentarem probabilidades de vender com lucro. || F. ar. *Al-makhzen*.

Armazenagem (ár-ma-ze-*ná*-jan-e), *s. f.* a acção de metter ou recolher as mercadorias e fazendas em armazens. || Direito que se paga para conservar as mercadorias em um deposito ou armazem, como nas alfandegas, nas estações dos caminhos de ferro, nas docas, etc., conforme o tempo que alli estão. || F. *Armazem* + *agem*.

Armazenar (ár-ma-ze-*nár*), *v. tr.* metter, recolher em armazem. || Depositar, guardar. || (Fig.) Conservar, reter na memoria: Tudo que nos ficou da sabia antiguidade, *armazenou-se* alli. (Castilho.) || F. *Armazem* + *ar*.

Armeiro (ar-*mei*-ru), *s. m.* o que faz ou concerta armas. || O que vende armas. || *Armeiro* mór, o fidalgo que na casa real tinha a seu cargo as armas do uso do rei, ou a inspecção sobre os officiaes das armarias. || Cabide onde são depostas as armas em arrecadação, ou na casa da guarda. || F. *Arma* + *eiro*.

Armelina (ar-me-*li*-na), *s. f.* pelle alva do arminho. || F. b. lat. *Armelinus*.

Armelino (ar-me-*li*-nu), *adj.* de armelina: Pelles *armelinas*. || F. b. lat. *Armelinus*.

Armella (ar-*mé*-la), *s. f.* argola ou peça onde entra o ferrolho da porta. || Argola de fechar as portas com cadeados. || (Ant.) Bracelete ou manilha de ornar os braços. || F. lat. *Armilla*.

Armenio (ar-*mé*-ni-u), *adj.* natural da Armenia ou que lhe pertence. || Bolo *armenio*, argilla vermelha, que depois de lavada, secca e pulverizada se emprega para a preparação de alguns pós dentifricos. || F. lat. *Armenius*.

Armental (ar-men-*tál*), *adj.* que pertence ao armento. || F. lat. *Armentalis*.

Armentio (ar-men-*ti*-u), *s. m.* o mesmo que armento. || F. *Armento* + *io*.

Armento (ar-*men*-tu), *s. m.* (poet.) rebanho de gado vaccum. || (Extens.) Manada de cavallos ou rebanho de gado grosso. || F. lat. *Armentum*.

Armentoso (ar-men-*tô*-zu), *adj.* que possue muito gado grosso ou numerosos rebanhos. || F. lat. *Armentosus*.

Armeo (ar-*mé*-u), *s. m.* porção de lan, linho ou estopa que se põe na roca de uma vez: Que pela modica recompensa de alguns punhados de grãos, uns *armeos* de linho, ou um tudo-nada de cobres, continuassem o ensino em suas terras. (Castilho.)

Armifero (ar-*mi*-fe-ru), *adj.* que tem armas; bellicoso, guerreiro. || F. *Arma* + *fero*, lat.

Armigero (ar-*mi*-je-ru), *adj.* e *s.* que tem ou traz armas. || Soldado. || Pagem. || F. lat. *Armiger*.

Armilheiro (ar-mi-*lhei*-ru), *s. m.* (carp.) formão pequeno.

Armilla (ar-*mi*-la), *s. f.* bracelete ou manilha. || —, *pl.* (archit.) membro da parte principal da base da columna que se fórma de dois, tres ou quatro aneis juntos, assim chamado por se parecer com um bracelete. || (Astr.) Antigo instrumento de cosmographia, formado por dois circulos fixos, um no sentido do equador e outro no do meridiano, e outros circulos moveis. || F. lat. *Armilla*.

Armillado (ar-mi-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) que está rodeado de um anel ou banda distincta do resto do corpo, figurando uma especie de bracelete. || F. *Armilla* + *ado*.

Armillar (ar-mi-*lár*), *adj.* que tem armillas, aneis ou braceletes. || (Bot.) Verticillado, cujas folhas formam verticillos ou armillas. || (Astr.) Esphera *armillar*, reunião de circulos dispostos em fórma espherica e representando os da esphera celeste. [Serve para o estudo da cosmographia.] || F. *Armilla* + *ar* (por *al*).

Armim (ar-*mim*), *s. m.* malha de cabellos, branca ou preta, no casco dos equideos, contrastando a côr da malha com a do casco.

Arminado (ar-mi-*ná*-du), *adj.* diz-se do cavallo que tem armins. || F. *Armim* + *ado*.

Arminhado (ar-mi-*nhá*-du), *adj.* (braz.) guarnecido de arminhos; branco com pontos negros. || F. *Arminho* + *ado*.

Arminho (ar-*mi*-nhu), *s. m.* (zool.) especie de mammifero (*Putorius herminea*), da secção dos carnivoros-digitigrados, familia dos mustellideos. No verão a pelle é ruiva pela parte superior, e esbranquiçada pela inferior, mas no inverno é muito fina e de uma alvura deslumbrante. A cauda é pequena e preta. Habita as regiões polares. || A pelle alva do arminho, ou armelina. || (Fig.) Brancura, pureza. || (Herald.) Um dos forros ou involtorios usados na armaria, como se vê nas armas portuguezas. || (Idem.) Esmalte especial formado de pintas negras sobre campo de prata, imitante á pelle do arminho. || —, *pl.* as insignias da nobreza, titulos de fidalguia (fig.): Vaidoso com os seus *arminhos*. || F. lat. *Armenius*.

Armipotente (ar-*mi*-pu-*ten*-te), *adj.* bellicoso, guerreiro, poderoso, esforçado nas armas. || F. *Arma* + *potens*.

Armisono (ar-*mi*-ssu-nu), *adj.* (poet.) que sôa como as armas brancas quando embatem umas nas outras. || F. *Arma* + *sonus*.

Armista (ar-*mis*-ta), *s. m.* o que é versado em armaria ou brazão. || F. *Arma* + *ista*.

Armisticio (ar-mis-*ti*-ssi-u), *s. m.* interrupção da guerra, suspensão de armas ou de hostilidades; tregoas breves entre exercitos belligerantes. || F. lat. *Armistitium*.

Armo (*ár*-mu), *s. m.* o mesmo que armão e arméo.

Armoles (ar-*mó*-les), *s. f. pl.* (bot.) planta da familia das chenopodeas cyclolobadas (*Atriplex hortensis*), com uma variedade, a *armoles* vermelha (*Atr. hort. rubra*). [É uma hortaliça com propriedades semelhantes ás do espinafre.]

Armoracia (ar-mu-*rá*-ssi-a), *s. f.* (bot.) genero da familia das cruciferas (*Armoracia-rusticana* ou

cochlearia armoracia), erva vivaz, cuja raiz tem o sabor semelhante ao do grão de mostarda. Tem o nome vulgar de saramago maior ou rábão bastardo. É antiscorbutico. || F. *Armorica*, antiga provincia da França.

Armorial (ar-mu-ri-*ál*), *s. m.* livro de registo de brazões. || F. fr. *Armorial*.

Arnecam (ar-ne-*kan*), *s. m.* (bot.) nome que se dá em algumas partes do Brazil á *junta de cabra*.

Arneiro (ar-*nei*-ru), *s. m.* terreno arenoso, esteril. || F. syncop. de *Arena* + *eiro*.

Arnella (ar-*né*-la), *s. f.* resto, tona de um dente que fica na gengiva.

Arnez (ar-*nês*), *s. m.* armadura completa de um homem de armas. || (Fig.) Amparo, egide, escudo: O *arnez* da fé. || F. it. *Arnese*.

Arnica (ar-*ni*-ka), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das compostas, tribu das seneconideas *(Arnica-montana)*. [A tintura de arnica é quotidianamente empregada para curar os effeitos das contusões.]

Arnicina (ar-ni-*ssi*-na), *s. f.* (chim.) resina excessivamente acre extrahida da arnica.

Arnolta (ar-*nól*-ta), *s. f.* (bot.) o mesmo que urucu.

Arnoso (ar-*nô*-zu), *s. m.* o mesmo que arneiro. || F. syncop. de *Arenoso*.

Aro (*á*-ru), *s. m.* tira de metal, madeira ou outra materia, curvada em fórma de circulo, como o aro da pipa, da peneira, de uma boceta, etc.: Sentiu mãos que lhe apertavam o pulso como *aro* de ferro. (Herc.) || Argola ou anel grande de ferro com seu espigão movel, que serve para o jogo chamado da argola ou argolinha. || Virola do cubo da roda de uma sege. || (Ant.) Arredores, adjacencias, terras circumvizinhas de uma cidade ou villa grande [hoje diz-se o *termo*]: O *aro* de Vizeu. || F. corr. de *Arco*.

Aro (*á*-ru), *s. m.* (bot.) jarro, planta da familia das araceas (*Arum*, Linn.).

Aroeira (a-ru-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que lentisco. || Arvore brazileira da familia das terebinthaceas *(Astronium urundeuva)*.

Aroideas (a-rô-i-*dé*-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que araceas.

Aroma (a-*rô*-ma), *s. m.* essencia de cheiro agradavel que reside em certas substancias vegetaes ou animaes; emanação subtil, invisivel e penetrante que sai dos corpos odoriferos e impressiona agradavelmente os orgãos olfativos. || Perfume, cheiro, fragrancia. || Gomma, balsamo ou oleo aromatico. || F. gr. *Aroma*.

Aromatico (a-ru-*má*-ti-ku), *adj.* que tem aroma, perfume, fragrancia. || Da natureza do aroma: Flores *aromaticas*. || F. lat. *Aromaticus*.

Aromatização (a-ru-ma-ti-za-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de aromatizar. || F. *Aromatizar* + *ão*.

Aromatizador (a-ru-ma-ti-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que serve para aromatizar. || F. *Aromatizar* + *or*.

Aromatizante (a-ru-ma-ti-*zan*-te), *adj.* que aromatiza, que perfuma, que communica a fragrancia dos aromas. || F. *Aromatizar* + *ante*.

Aromatizar (a-ru-ma-ti-*zár*), *v. tr.* temperar com alguma substancia aromatica, perfumar. || Dar ou communicar aroma, fragrancia, perfume: Os laranjaes em flor *aromatizavam* o ar. || F. *Aroma* + *izar*.

Arpado (ar-*pá*-du), *adj.* que termina por uns pequenos dentes como os da serra: Prego *arpado*. || F. *Arpar* + *ado*.

Arpão (ar-*pão*), *s. m.* especie de dardo destinado á pesca dos cetaceos; fisga. || Certa arma de arremesso usada na India. || F. r. lat. *Harpago*.

Arpar (ar-*pár*), *v. tr.* o mesmo que arpoar. || —, *v. intr.* levantar a ancora. || F. r. *Arpão* + *ar*.

Arpejar (ar-pe-*jár*), *v. intr.* (mus.) fazer arpejos. || F. *Arpejo* + *ar*.

Arpejo (ar-*pé*-ju), *s. m.* (mus.) accorde de sons successivos e não simultaneos, em instrumento de cordas. || F. it. *Arpeggio*.

Arpeo (ar-*pé*-u), *s. m.* pequeno arpão. || (Marit.) Instrumento de ferro com uns dentes ou ganchos, de que se usa nas embarcações para abordar ás do inimigo e aferral-as. || Ancoreta, fateixa. || (Fig. fam.) Unhas, garras, mãos: Deitar os *arpeos* a alguem. || F. lat. *Harpago*.

Arpoação (ar-pu-a-*ssão*), *s. f.* a acção de arpoar, fisgar. || F. *Arpoar* + *ão*.

Arpoador (ar-pu-a-*dôr*), *s. m.* o pescador que lança o arpão. || F. *Arpoar* + *or*.

Arpoar (ar-pu-*ár*), *v. tr.* ferir, travar com o arpão, arremessal-o contra; fisgar (a baleia ou outros cetaceos, e peixes grandes) com o arpão. || (Fig.) Apanhar, agarrar, lançar a mão a, tentar, seduzir: O diabo... imaginou aproveitar o ensejo para o *arpoar* de outro modo. (Herc.) || Lancha de *arpoar*, é aquella em que vai o arpoador. || F. *Arpão* + *ar*.

Arpoeira (ar-pu-*ei*-ra), *s. f.* corda que vai presa ao arpão ou arpeo. || F. *Arpão* + *eira*.

Arqueação (ar-ki-a-*ssão*), *s. f.* acção de arquear ou curvar em arco: *Arqueação* das aduellas do tonel. || A curvatura de um arco. || Medição de vasilhas arqueadas ou da capacidade dos navios; lotação. || Capacidade de um navio: A escuna é de 120 toneladas de *arqueação*. || F. *Arquear* + *ão*.

Arqueador (ar-ki-a-*dôr*), *s. m.* (p. us.) o que arqueia. || Medidor, lotador de navios. || F. *Arquear* + *or*.

Arqueadura (ar-ki-a-*du*-ra), *s. f.* curvatura em arco. || F. *Arquear* + *ura*.

Arqueamento (ar-ki-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que arqueadura. || F. *Arquear* + *mento*.

Arquear (ar-ki-*ár*), *v. tr.* curvar á maneira de arco: *Arqueando* em ogiva as sobrancelhas grisalhas. (Herc.) || *Arquear* um navio, uma vasilha, medir-lhe o bojo, a capacidade e o porte. || —, *v. pr.* ter ou tomar a fórma de arco; dobrar-se: A vaga *arqueava-se*, rolava, e, espreguiçando-se pela praia, reflectia a espaços nas golfadas da escuma a luz indecisa dos ceos. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Arco* + *ar*.

Arqueio (ar-*kei*-u), *s. m.* acção e effeito de arquear; arqueação. || F. contr. *Arquear*.

Arqueiro (ar-*kei*-ru), *s. m.* o que faz arcos para pipas, toneis, tanoeiro. || O que faz ou vende arcas, caixas. || (Ant.) O caixa, thesoureiro, que tem a seu cargo as arcas onde se guarda o dinheiro do estado, de alguma corporação ou communidade. || F. *Arco* ou *Arca* + *eiro*.

Arquejante (ar-ke-*jan*-te), *adj.* offegante, que arqueja, que respira com difficuldade. || F. *Arquejar* + *ante*.

Arquejar (ar-ke-*jár*), *v. intr.* respirar com ancia, com difficuldade (erguendo e abaixando alternadamente a arca do peito, como faz quem está fatigado ou afflicto); offegar, anhelar, ancear: Eram como o respirar tranquillo do somno da madrugada, que vem depois do *arquejar* e gemer de pesadelo nocturno. (Herc.) Se o *arquejar* do peito comprimido e o relampejar da vista não provassem que ainda existia, por seu mal! (R. da Silva.) || F. *Arca* + *ejar*.

Arquejo (ar-*ké*-ju), *s. m.* respiração laboriosa e difficil, falta de folego; offego; anhelito. || —, *pl.* ancias de quem agoniza. || F. contr. de *Arquejar* + *o*.

Arquelha (ar-*kê*-lha), *s. f.* (ant.) mosquiteiro.

Arqueta (ar-*ke*-ta), *s. f.* migalheiro que se põe á porta das egrejas e em outros sitios, ou a caixinha que traziam os irmãos das almas ou outros individuos que pediam para o culto. || Pequeno cofre ou caixa de bufarinheiro. || F. *Arca* + *eta*.

Arrabalde (a-rra-*bál*-de), *s. m.* a parte de uma cidade ou villa que está fóra de suas muralhas ou de seu recinto; suburbios, arredores. || Os extremos de uma povoação, ainda que se achem dentro do recinto: Os *arrabaldes* foram saqueados. (R. da Silva.) || (Fig.) Proximidades, vizinhanças: Os *arrabaldes* do ceo. [Usa-se mais no plural.] || F. ar. *Arrabadh*.

Arrabil (a-rra-*bil*), *s. m* (ant.) instrumento pas-

toril usado pelos arabes. [Era uma rabeca de uma ou duas cordas.] || F. ar. *Arrabeb*.

Arrabujar-se (a-rra-bu-*jár*-sse), *v. pr.* encher-se de rabugem [diz-se dos cães]. || (Fig. fam.) Estar de mau humor ou rabujento. || *A* + *rabujem* + *ar*.

Arracacha (a-rra-ka-*xá*), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das umbelliferas *(Arracacha)*, propria da America meridional e cuja raiz é alimentar. Dá pela fermentação um licor estomacal.

Arracimado (a-rra-ssi-*má*-du), *adj.* que tem a fórma de racimo ou cacho. || *Arracimar* + *ado*.

Arracimar-se (a-rra-ssi-*már*-sse) *v. pr.* cobrir-se de racimos, cachos; tomar a fórma de cacho. || *A* + *racimo* + *ar*.

Arraçoamento (a-rra-ssu-a-*men*-tu), *s. m.* acção de arraçoar. || F. *Arraçoar* + *mento*.

Arraçoar (a-rra-ssu-*ár*), *v. tr.* dar ração a; distribuir em regra os mantimentos por. || (Por ext.) Dar de comer a, alimentar: O humano entendimento precisa *arraçoar* o corpo, seu jumento. (Castilho.) || F. *A* + *ração* + *ar*.

Arraia (a-*rrái*-a), *s. f.* (zool.) genero de peixes da secção dos chondroptérigios ou peixes cartilagi-nosos. Tem a fórma de um disco rhomboidal-achatado, cauda delgada, guarnecida na ponta de tres barbatanas, duas dorsaes e uma caudal. A carne é coriacea, e de pouca estima. || A *arraia* miuda, a plebe, o populacho: Vossa sentença ha de fazer exultar toda Lisboa, burguezia e *arraia* miuda. (Herc.) || Fronteira de um paiz; raia.

Arralado (a-rrai-*á*-du), *adj.* raiado, rajado, listrado. || F. *Arraiar* + *ado*.

Arraial (a-rra-i-*ál*), *s. m.* campo, acampamento: Levantaram os *arraiaes* do cerco da Corunha. (R. da Silva.) || Festa campestre, com abarracamentos de comestiveis, musica, illuminação, foguetes. || Alojamento.

Arraiano (a-rrai-*â*-nu), *adj.* da fronteira do reino; morador n'ella; raiano. || *Arraia* + *ano*.

Arraião (a-rra-i-*ão*), *s. m.* (bot.) murta. [Alguns querem que seja o mangericão]. || F. ar. *Arraihán*.

Arraiar (a-rrai-*ár*), *v. tr.* o mesmo que raiar. || F. *A* + *raiar*.

Arralgada (a-rrai-*ghá*-da), *s. f.* base da lingua, parte por onde prende ao osso hyoide. [Em geral dá-se este nome á base ou raiz pela qual qualquer parte do animal se prende ao corpo: A *arraigada* das unhas.] || —, *pl.* (naut.) cabos que vem das enxarcias dos mastareos, pelas gaveas, a fazer fixos os ovens da enxarcia grande. || F. *Arraigar* + *ada*.

Arralgado (a-rrai-*ghá*-du), *adj.* enraizado, radicado, que lançou raizes. || Aferrado: São costumes em que estavam *arraigados* desde a meninice. || Estabelecido de assento em algum logar. || F. *Arraigar* + *ado*.

Arralgar (a-rrai-*ghár*), *v. tr.* firmar pela raiz. || (Fig.) Fazer duravel, permanente: Já na sazão vital, que os erros brota, que ás vezes na vontade *arraiga* os vicios. (Bocage.) || —, *intr.* lançar ou crear raizes. || —, *v. pr.* estabelecer domicilio em algum logar, com animo de permanecer n'elle. || Permanecer, conservar-se. || (Fig.) Inveterar-se [falando dos costumes]. || F. *A* + lat. *radicare*.

Arrais (a-*rrá*-is), *s. m.* (naut.) mestre ou capitão de navio ou barco costeiro. || *Arrais* de terra, o mestre que tem sob suas ordens os arrais de differentes embarcações pertencentes ao mesmo dono ou companhia e lhes determina o serviço. || (Fig.) Guia, conductor. || (Flex.) Pl. *Arrais*. || F. ar. *Ar-râis*.

Arramalhar (a-rra-ma-*lhár*), *v. intr.* o mesmo que ramalhar. || F. *A* + *ramalhar*.

Arramar-se (a-rra-*már*-sse), *v. pr.* encher-se de rama (uma arvore). || Espalhar-se alastrar-se. || F. *A* + *rama* + *ar*.

Arrampadoiro (a-rram-pa-*dôi*-ru), *s. m.* (ant.) terra inculta de matagal ou brejo, que se póde arrotear. || Declive de um monte, encosta. || F. *A* + *rampa* + *oiro*.

Arrancada (a-rran-*ká*-da), *s. f.* acção e effeito de arrancar. || Terreno d'onde se arrancaram raizes de arvores ou de mato, para ser cultivado. || Partida ou sahida violenta, impetuosa, como de ave, cavallo, navio ou barco a remos. || Briga em que se arrancam espadas: Habituados ás subitas *arrancadas* nocturnas contra os arabes. (Herc.) || (Ant.) Batalha, expedição militar. || De *arrancada (loc. adv.)*, com impeto, de repente, de vencida. || F. *Arrancar* + *ada*.

Arrancadamente (a-rran-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com impeto, furiosamente. || F. *Arrancado* + *mente*.

Arrancado (a-rran-*ká*-du), *adj.* Voga *arrancada* (mar.), o maior esforço e o mais uniforme que os remadores fazem para conduzir um barco ou escaler com toda a força de remos: Os defensores do reducto de Cabeça Secca, vendo as galés de voga *arrancada*, e, conhecendo pelas suas manobras que S. Julião se tinha rendido... (R. da Silva.) || F. *Arrancar* + *ado*.

Arrancador (a-rran-ka-*dôr*), *s. m.* (p. us.) que pratica o acto de arrancar. || F. *Arrancar* + *or*.

Arrancadura (a-rran-ka-*dú*-ra), *s. f.* acção de arrancar. || A porção que se arranca de uma vez. || Arranco mortal. || F. *Arrancar* + *ura*.

Arrancamento (a-rran-ka-*men*-tu), *s. m.* arranco; separação. || F. *Arrancar* + *mento*.

Arrancar (a-rran-*kár*), *v. tr.* desapegar com esforço; fazer sahir puxando; tirar por força e com violencia; desarraigar: Os musgos e a hera que revestem esses velhos muros, *arrancal-os-hemos* com as proprias mãos. (Herc.) *Arrancou-lhe* o punhal da mão. || Obrigar a romper, a manifestar-se á vista ou aos ouvidos: Aquellas lagrimas só a agonia podia *arrancal-as*, porque eram de sangue. (R. da Silva.) Silencio! bradou o frade, *arrancando* um brado de dentro do peito, que fez gemer os echos todos do valle. (Garrett.) || Separar, apartar, desapegar: Custava-lhe a *arrancar* os olhos da patria de que se ia afastando. || Livrar, eximir: Quem te *arrancou* do lodo e da miseria? (Castilho.) A velhice e os achaques tem-me *arrancado* á conveniencia dos amigos. || Extorquir: Que precisão havia de *arrancarmos* essas duzentas mil libras a mîcer Persival? (Herc.) || Extirpar, extinguir, fazer cessar: Principiou o novo governador por *arrancar* aquelles abusos... *Arrancára* do coração as doces memorias de sua bemaventurada infancia. || (Fig. fam.) Conseguir com muita instancia e importunação: Tanto fez, tanto implorou que lhe *arrancou* o sim. || (Mar.) *Arrancar* a vaga, principiar a remar rijo, dar á embarcação maior velocidade da que levava, remando com mais força. || Obrigar a sahir, fazer fugir: *Arrancaram* o inimigo do campo. || *Arrancar* a espada ou da espada, tiral-a arrebatadamente da bainha: *Arrancam* das espadas de aço fino. (Camões.) || —, *v. intr.* partir ou sahir de alguma parte com impeto e de repente: E o nosso poeta, assentando o chapéu sobre a cabelleira, *arrancou* a trote para o paço do duque. (R. da Silva.) || *Arrancar* com alguem ou contra alguem, avançar com impeto contra alguem: Antes de se dar o ultimo signal, e de os dois exercitos *arrancarem* um contra o outro... (R. da Silva.) *Arrancar* com o inimigo. || Emigrar, mudar de sitio, sahir a seu pezar: *Arrancavam* de suas aldeias deixando mulheres e filhos para irem mares alem. || (Mar.) Largar a toda a força de véla ou remos, sahir com impeto. || Começar a mover-se o navio ao sahir do estaleiro. || Espirar, dar os ultimos arrancos, agonizar || —, *v. pr.* mesmo sentido que o intr.: Sem animo para se *arrancar* á sua contemplação extatica. (R. da Silva.) || F. lat. *Eradicare*.

Arranchar (a-rran-*xár*), *v. tr.* distribuir a tropa ou a marinhagem em ranchos para pernoitar, comer á mesa commum, etc. || Albergar, dar poisada, rancho, sitio para vivenda e lavoiras. || —, *v. int.* reunir-se (a tropa ou tripulação) em camaratas ou casernas, em rancho ou mesa commum, associando-se por meio de uma contribuição modica: Os officiaes in-

feriores *arranchavam* com os musicos do regimento. || Associar-se para a comida, jornada, jogo. || —, *v. pr.* associar-se, fazer rancho, juntar-se em ranchos. || F. *A* + *rancho* + *ar.*

Arranco (a-*rran*-ku), *s. m.* a acção e effeito de arrancar; arrancada. || Movimento impetuoso e violento para sahir, para andar, para acommetter. || Esforço violento, impeto, impulso: Erguendo a voz e a espada, e mettendo-se com ousadia por entre selvas de lanças, de um só *arranco*, peito a peito com ellas, trouxe-as rotas pela ponte, e repelliu-as vencidas e escarmentadas. (R. da Silva.) || —, *pl.* esforços para vomitar; vascas da agonia. || Arquejo; esforço para respirar, para gemer: Deu o ultimo *arranco*. || F. contr. de *Arrancar* + *o.*

Arrancorar-se (a-rran-ku-*rár*-sse), *v. pr.* (ant.) tomar rancor, queixar-se, aggravar-se. || F. *A* + *rancor* + *ar.*

Arrançoar (a-rran-ssu-*ár*), *v. tr.* (ant.) obrigar a pagar resgate. || —, *v. pr.* resgatar-se, pagar resgate. || F. fr. *Rançonner.*

Arranhadela (a-rra-nha-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que arranhadura. || *Arranhar* + *ela.*

Arranhador (a-rra-nha-*dôr*), *s. m.* o que pratica o acto de arranhar. || F. *Arranhar* + *or.*

Arranhadura (a-rra-nha-*dú*-ra), *s. f.* pequena escoriação; ferida leve ou unicamente da epiderme. || (Grav. e pint.) Traços ou talhos incertos, pinceladas ligeiras. || F. *Arranhar* + *ura.*

Arranhão (a-rra-*nhão*), *s. m.* o mesmo que arranhadura. || *Arranhar* + *ão.*

Arranhar (a-rra-*nhár*), *v. tr.* ferir ao de leve com as unhas, ou com o bico ou ponta de algum instrumento. || Ferir (as cordas de um instrumento de musica) com as unhas ou com o plectro. || Tocar mal (um instrumento de musica.) || (Fig.) Falar mal (uma lingua); saber pouco e superficialmente (uma arte ou sciencia.) || (Agr.) Quebrar (a crusta do terreno) com a grade ou o extirpador para o arejar || (Fam.) Lucrar, ganhar: Não ha alli que *arranhar*. || —, *v. intr.* esgaravatar, rasgar alguma coisa com as unhas. || Causar sensação desagradavel ao ouvido, como a do raspar com as unhas na parede. || —, *v. pr.* ferir-se levemente, esfolar-se. || (Fig.) Encontrar um pequeno obstaculo, que faz desistir da empresa. || F. *A* + lat. * *Rallare.*

Arranjado (a-rran-*já*-du), *adj.* que tem arranjo e boa ordem. || Estar *arranjado*, expressão familiar que prognostica os embaraços e desgostos que podem provir do acto commettido. || F. *Arranjar* + *ado.*

Arranjamento (a-rran-ja-*men*-tu), *s. m.* arranjo, concerto, disposição, ordem em que as coisas se collocam. || F. *Arranjar* + *mento.*

Arranjar (a-rran-*jár*), *v. tr.* pôr em fileira; pôr em boa ordem, concertar, dispôr, ordenar com acerto e regularidade. || (Tan.) Bater (nos fundos das pipas e barris ou cascos), para que tudo fique por igual e direito. || Conciliar, ajustar amigavelmente: *Arranjem* isso como puderem. (Herc.) || Obter; adquirir: *Arranjar* um emprego. *Arranjar* uma doença. || *Arranjar* casa, diz-se dos creados de servir quando alcançam commodo. || *Arranjar* a vida, é o mesmo que dar ordem á vida, viver da sua agencia. || —, *v. pr.* obter collocação; dar ordem á vida; governar-se bem. || F. fr. *Arranger* (r. all. *hring*).

Arranjo (a-*rran*-ju), *s. m.* o mesmo que arranjamento, concerto, boa disposição, ordem. || Governo, economia domestica: Você luxo e mais luxo! Ella modestia, *arranjo*, trabalho e economia. (Castilho.) || Mobilia, utensilios, loiças, prata. || (Pop.) Ter o seu *arranjo*, ter com que ir vivendo, ou boas roupas, mobilia, etc.; viver em mancebia. || (Math.) As diversas combinações que se podem formar em um certo numero de quantidades, reunindo-as em qualquer ordem a duas e duas, a tres e tres, etc. || F. contr. de *Arranjar* + *o.*

Arranque (a-*rran*-ke), *s. m.* acção e effeito de arrancar, de puxar, de tirar da terra: O *arranque* ou excavação do minerio, das pedras de uma pedreira. O *arranque* das vinhas, da cepa para carvão. || F. contr. de *Arrancar* + *e.*

...arrão (a-*rrão*), *suff. s.* designando augmento (burl.): canzarrão, homemzarrão, gatarrão, santarrão.

Arrapazado (a-rra-pa-*zá*-du), *adj.* que tem os modos e irreflexão de rapaz; que pratica actos proprios de rapaz; [diz-se especialmente de uma rapariga ou de um velho, por ironia]. || F. *A* + *rapaz* + *ado.*

Arrapozar-se (a-rra-pu-*zár*-sse), *v. pr.* (p. us.) fingir-se manso, como a rapoza; ter as manhas da rapoza para furtar. || Accommodar-se, enroscar-se bem para dormir. || F. *A* + *rapoza* + *ar.*

Arrás (a-*rrás*), *s. m.* tapeçaria antiga com figuras de brilhantes cores, para ornamentar casas, templos, etc. || Figura de panno de *arrás*, homem alto, mal feito, de boas côres, feições pronunciadas, mas sem harmonia, que de longe faz vista. || F. *Arras*, cidade da França onde se teciam estas tapeçarias.

Arrasado (a-rra-*zá*-du), *adj.* tornado raso, plano. || Cheio até ás bordas. || Olhos *arrasados* de lagrimas, chorosos, lacrimosos: *Arrasados* de lagrimas, os olhos já tinham falado. (R. da Silva.) || Artilheria *arrasada*, apontada pelo raso dos metaes. || (Naut.) *Arrasado* em pôpa, diz-se do navio que toma o vento em pôpa, em cheio. || F. *Arrasar* + *ado.*

Arrasador (a-rra-za-*dôr*), *s. m.* o que destroe, arrasa ou derriba. || Rasoira, pau roliço com que se arrasam as medidas dos grãos. || F. *Arrasar* + *or.*

Arrasadura (a-rra-za-*dú*-ra), *s. f.* acção e effeito de arrasar; demolição, ruina. || O que cai da medida deixando-a rasa. || F. *Arrasar* + *ura.*

Arrasamento (a-rra-za-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de arrasar. || Demolição, ruina. || (Veter.) Desgasto dos dentes incisivos do cavallo ou do boi, depois dos cinco annos, e da serrilha dos dentes do cavallo depois dos seis. || F. *Arrasar* + *mento.*

Arrasar (a-rra-*zár*), *v. tr.* fazer raso, igualar (a superficie de alguma coisa): Em vão com as azas brandas tenta *arrasar* os orgulhosos mares. (Bocage.) || Demolir, arruinar, deitar por terra, destruir: A casa onde se encontrasse um hereje, devia ser *arrasada*. (Herc.) || Derribar, desmantelar (uma fortaleza). || Abater, tornar raso com o chão. || Igualar (o grão ou farinha medida) com as bordas da vasilha, por meio do arrasador ou rasoira. || Encher de liquido até ás bordas ou até ao orificio que serve de medida [falando de uma vasilha]. || Estragar. || Pôr á rasa, descompôr com palavras injuriosas: Eu, se no mesmo instante me não pões tudo claro, *arraso-te*, bargante. (Castilho.) || Humilhar, abater. || Fatigar, afadigar. || Fazer perder os bens, a felicidade: O jogo *arrasou-o*. || *Arrasar* o navio, destruir-lhe as bordas e apparelho, tornando-o raso. || *Arrasar* a vista, enfial-a horizontalmente e rente com o plano onde está o objecto. || —, *v. pr.* fazer-se raso, aplanar-se. || (Fig.) Abater-se, humilhar-se. || Encher-se de: *Arrasaram-se-lhe* os olhos de agua. || Diz-se do mar quando se torna plano, depois de ter estado picado e agitado. || Inundar-se o navio com as ondas. || Diz-se dos dentes incisivos do boi ou do cavallo que começam a desunir-se e a gastar-se depois dos cinco annos de edade. || F. *A* + *raso* + *ar.*

Arrastadamente (a-rras-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de modo arrastado; a custo, contra vontade; miseravelmente. || (Fam.) Vender *arrastadamente*, vender por baixo preço. || F. *Arrastado* + *mente.*

Arrastadeiro (a-rras-ta-*dei*-ru), *adj.* rasteiro: Plantas *arrastadeiras*. || F. *Arrastar* + *eiro.*

Arrastadiço (a-rras-ta-*di*-ssu), *adj.* que se deixa arrastar ou influenciar facilmente por outrem. || F. *Arrastar* + *iço.*

Arrastado (a-rras-*tá*-du), *adj.* rasteiro, que não se levanta do chão: Para alli se encaminhava a passos *arrastados*, mas pressurosos. (Garrett.) || Miseravel, desprezado, humilde. || Andar *arrastado*, viver na

miseria; errante, fugitivo, sem eira nem beira. || Sentido *arrastado*, interpretação forçada, que se afasta da verdadeira significação. || Vender por preço *arrastado*, por baixo ou vil preço. || Negocio *arrastado*, o que é demorado, delongado. || Vida ou annos *arrastados*, vida opprimida, infeliz, cheia de difficuldades: Sete annos se nos gastaram por alli, menos difficeis e *arrastados*, do que o eu temêra... (Castilho.) || F. *Arrastar* + *ado*.

Arrastadura (a-rras-ta-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que arrastamento. || F. *Arrastar* + *ura*.

Arrastamento (a-rras-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de arrastar. || F. *Arrastar* + *mento*.

Arrastão (a-rras-*tão*), *s. m.* esforço que faz a pessoa ou coisa que arrasta. || Levar de *arrastão*, levar de rastos, ou a rastos. || (Agric.) Vara rasteira que nasce do pé da cêpa. || F. contr. de *Arrastar* + *ão*.

Arrastar (a-rras-*tár*), *v. tr.* levar ou trazer de rastos ou de rojo: Mas alem de tudo isto, um crespo galho de vermelho coral te darei logo, que por dita *arrastou* o meu tresmalho. (Camões.) *Arrastando* sedas e velludos. || *Arrastar* os pés, andar sem levantar os pés, como fazem os velhos e pessoas doentes, por fraqueza. || *Arrastar* a voz, falar morosamente por preguiça ou difficuldade na pronuncia. || (Fig.) Attrahir; levar atraz de si, fazer ceder á sua vontade, obrigar: Uma d'essas mulheres terriveis e perigosas, que se servem da formosura para *arrastar* os homens ao crime. (Corvo.) || Vexar, abater opprimir, pôr de rastos. || Levar, puxar, mover com difficuldade e a custo (prop. e fig.): E depois proseguiu no seu lento passeio, *arrastando* sempre a perna direita, quasi paralysada. (Idem.) Os calafates *arrastavam* uma nau e uma galé, armadas e empavezadas de muitas cores. (Herc.) *Arrastava* uma vida miseravel. || (Fig.) Rolar, levar com impeto ou violencia: O rio *arrasta* muito lodo. || Fazer andar contra vontade; levar ou trazer á força. || (Fig.) Interpretar forçadamente, desviando-se do sentido proprio. || *Arrastar* alguem pela rua da amargura (phr. pop.), dizer mal de alguem, descobrir-lhe todos os defeitos, aboccanhal-o no seu credito e reputação. || *Arrastar* a aza (fig.), fazer a côrte, requestar, namorar. || —, *v. intr.* ir de rojo ou rojando o corpo ou a maior parte d'elle pelo chão. || Roçar pelo chão: Este vestido *arrasta*. || Ir ou andar a custo. || Rastejar. || Escorregar. || (Alven.) Estar uma pedra *arrastada*, ficar fóra de prumo, para a face ou parte de dentro da parede. || —, *v. pr.* mover-se de rojo como os reptis, andar de rastos: A vibora que se *arrastava*, e, quando podia, cravava na fera os dentes envenenados. (Herc.) || Andar sobre os joelhos ou com as mãos pelo chão. || (Fig.) Abater-se, humilhar-se, aviltar-se; andar abatido. || Decorrer, passar (o tempo) mais lentamente do que queremos: Os mezes *arrastavam-se* pesados de melancholia para elle. (R. da Silva.) || (Agric.) *Arrastar-se* a cepa, encher-se de arrastões, ficar rasteira. || (Naut.) Ir o navio com a corrente ou com o vento, apesar dos esforços que se façam para lhe dar governo. || F. *A* + *rasto* + *ar*.

Arrasto (a-*rrás*-tu), *s. m.* (p. us.) acto de arrastar, de rastejar. || Logar mais alto do leito dos rios em que as canoas roçam com o fundo. || (Min.) *Arrasto* de mineral, conducção d'elle em vasilhas que rolam pelas galerias ou poços inclinados. || (Miner.) Poço de *arrasto* ou inclinado, o que segue uma direcção inclinada. || (Madeireiro.) Porção de madeira que se conduz de rojo desde a mata até á borda de agua. Veiu o primeiro *arrasto* do pinhal. || Vida de *arrasto*, estado de quem anda vexado e abatido ou cheio de miseria e privações. || F. contr. de *Arrastar* + *o*.

Arratel (a-*rra*-tél), *s. m.* antigo peso de 16 onças ou 459 grammas. || F. ar. *Ar-ratl*.

Arratelar (a-rra-te-*lár*), *v. tr.* dividir em porções de arratel. || Vender, pesar aos arrateis. || F. *Arratel* + *ar*.

Arrazoação (a-rra-zu-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que arrazoamento: Vivem a arrazoar, e em tanta *arrazoação*, tudo o que ha vem á balha, afóra o que é razão. (Castilho.) || F. *Arrazoar* + *ão*.

Arrazoadamente (a-rra-zu-*á*-da-*men*-te), *adv.* com razão, conforme á razão, razoavelmente; nem muito nem pouco; medianamente. || F. *Arrazoado* + *mente*.

Arrazoado (a-rra-zu-*á*-du), *adj.* conforme á razão, razoavel, congruente, justo, acertado. || Proporcionado, nem muito nem pouco, bastante: Conduzido sobre os hombros uma *arrazoada* machina de paus e bragaes pintados. (Herc.) O ponteiro indicava que depois das onze decorrera já um *arrazoado* espaço. (Idem.) || Discreto, avisado, que fala e obra segundo os dictames da razão. || —, *s. m.* discurso oral ou escripto, que tem por fim defender uma causa; defesa, exposição justificada: Tambem não quero fazer um *arrazoado*, ou desarrazoado, de partido, inchado de phrases banaes. (Garrett.) || F. *Arrazoar* + *ado*.

Arrazoador (a-rra-zu-a-*dôr*), *s. m.* o que faz arrazoado, discursador. || O que se torna importuno com praticas enfadonhas; massador. || F. *Arrazoar* + *or*.

Arrazoamento (a-rra-zu-a-*men*-tu), *s. m.* acção de arrazoar. || Arrazoado. || F. *Arrazoar* + *mento*.

Arrazoar (a-rra-zu-*ár*), *v. tr.* (for.) expor, allegando razões pró ou contra: *Arrazoar* o feito, a causa. || *Arrazoar* alguem, censural-o, arguil-o. || —, *v. intr.* raciocinar, discorrer; conversar: Um frade bernardo acompanhava o padecente, fazendo prantos e prégações em voz alta, e *arrazoando* com elle em voz baixa. (Herc.) || Altercar com outrem disputando; argumentar. || F. *A* + *razão* + *ar*.

Arre! (*á*-rre), *interj.* usada pelos arrieiros para incitarem as bestas a caminhar. || (Pleb.) Interj. de ira, de enfado. || F. ar. *Errih*.

Arre... (*á*-rre), *pref.* significando para traz, ao contrario: Arrepiar, arremangar, arrepanhar. || F. *A* + *re* (lat. *retro*).

Arreamento (a-rri-a-*men*-tu), *s. m.* moveis, mobilias, alfaias, adereços, armação, tapeçaria: Os *arreamentos* da casa. || F. *Arrear* + *mento*.

Arrear[1] (a-rri-*ár*), *v. tr.* apparelhar, pôr os arreios (a uma cavalgadura). || Ataviar, ornamentar, enfeitar. || Mobilar, preparar (a casa) com os ornamentos necessarios. || —, *v. pr.* enfeitar-se, ataviar-se, vestir seus melhores trajes. || (Fig.) Gloriar-se, jactar-se: Abrirá novo caminho para ti, grande imperio, que *te arreias* de seres de Candac e Sabá ninho. (Camões.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Arreio* + *ar*.

Arrear[2] (a-rri-*ár*), *v. tr.* (mar.) baixar o que estava em ponto elevado, por meio de cabos e roldanas; abater; amainar. || Fazer recuar. || *Arrear* bandeira, abaixar a bandeira em signal de deferencia ou de submissão; (fig.) declarar-se vencido. || —, *v. intr.* não poder mais, ficar exhausto; desanimar: Mestre Alberto e João Pires não eram homens que *arreassem*. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *ré* + *ar*.

Arreata (a-rri-*á*-ta), *s. f.* corda, baraço ou cabresto que serve de atar uma récua de cavallos ou machos atraz uns dos outros. || F. r. *Arre* (int.).

Arreatadura (a-rri-a-ta-*du*-ra), *s. f.* acção de arreatar. || Cordas com que se enleia alguma coisa. || (Naut.) Ligação de uma peça de madeira a outra com uma corda em redor; voltas de cabo com que se ligam os mastros para ficarem mais firmes. || F. *Arreatar* + *ura*.

Arreatar (a-rri-a-*tár*), *v. tr.* atar com arreata. || Prender pela arreata ou cabresto. || (Naut.) Pôr, formar arreataduras aos mastros e vergas, enleando cordas. || F. *Arreata* + *ar*.

Arreaz (a-rri-*ás*), *s. f.* fivela por onde passam os loros dos estribos. || F. r. *Arre* (int.).

Arrebanhador (a-rre-ba-nha-*dôr*), *s. m.* o que ajunta ou arrebanha o gado. || F. *Arrebanhar* + *or*.

Arrebanhar (a-rre-ba-*nhár*), *v. tr.* ajuntar,

metter em rebanho. || (Fig.) Reunir, juntar: *Arrebanhar* gente. || —, *v. pr.* juntar-se, reunir-se, apinhar-se tumultuosamente. || F. *A* + *rebanho* + *ar*.

Arrebatadamente (a-rre-ba-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com arrebatamento ou violencia; com precipitação; com ira ou colera; sem reflexão. || Subita e inopinadamente: Morrer *arrebatadamente*. || F. *Arrebatado* + *mente*.

Arrebatado (a-rre-ba-*tá*-du), *adj.* precipitado, repentino, impetuoso, violento. || Inconsiderado. || Colerico, violento em palavras ou acções. || Extasiado, enlevado: Até onde alcançam os olhos *arrebatados* com o espectaculo das admiraveis opposições d'este quadro sem egual. (R. da Silva.) || F. *Arrebatar* + *ado*.

Arrebatador (a-rre-ba-ta-*dôr*), *adj.* o que faz a acção de arrebatar. || Encantador, que enleva e captiva os sentidos: Musica *arrebatadora*. Formosura *arrebatadora*. A visão *arrebatadora* do amor. (R. da Silva.) || F. *Arrebatar* + *or*.

Arrebatamento (a-rre-ba-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de arrebatar. || (Fig.) Furor, colera subita provocada por algum acontecimento imprevisto ou contrariedade: Peço-lhe mil perdões dos *arrebatamentos*, que tive com meu pai. (Castilho.) || Transporte, excitação: N'um *arrebatamento* de enthusiasmo espichou uma pipa atestada. (Herc.) || Extasis, enlevo dos sentidos. || F. *Arrebatar* + *mento*.

Arrebatante (a-rre-ba-*tan*-te), *adj.* (herald.) em attitude de arrebatar a presa. [Applica-se ao lobo e á raposa.] || F. *Arrebatar* + *ante*.

Arrebatar (a-rre-ba-*tár*), *v. tr.* tirar por força ou violencia: *Arrebataram-lhe* as armas com que se defendia. || Levar para longe e de subito; roubar: As aves tinham-lhe *arrebatado* a fructa mais sazonada. || (Fig.) Privar de: *Arrebatára-nos* a victoria aquelle movimento inesperado das tropas inimigas. || Arrancar, arrastar, transportar com impeto: As torrentes impetuosas iam *arrebatando* tudo que parecia oppor-se-lhes. (Fig.) Talvez n'este momento galgava já, *arrebatada* pelo terror, a escada do dominio vedado. (Herc.) || Attrahir com força irresistivel, encantar, enlevar, extasiar: Sentindo-se *arrebatar*, contava pelas suas as pulsações do coração que batia alvoroçado como o d'ella. (R. da Silva.) Os encantos com que se propunham seduzir o ouvido, e *arrebatar* o coração. (Idem.) || —, *v. pr.* transportar-se em extasis, arrebatamentos; extasiar-se, enthusiasmar-se. || Enfurecer-se, deixar-se levar da ira, ou outra paixão violenta: *Arrebatou-se* a tal ponto, que já não dava ouvidos ás supplicas. || Precipitar-se: O rio caudaloso *arrebatava-se* em ondas alterosas. || F. *A* + lat. *raptare*.

Arrebate (a-rre-*bá*-te), *loc. adv.* (ant.): De *arrebate*, de repente, subitamente, imprevistamente. || F. contr. de *Arrebatar* + *e*.

Arrebem (a-rre-*ban*-e), *s. m.* (naut.) cabo delgado, que tem varios usos nos navios, e serve tambem de açoite para castigar os marinheiros.

Arrebenta-boi (a-rre-*ben*-ta-*boi*), *s. m.* (bot.) nome vulgar de duas especies de aroideas, a *arum maculatum*, Linn. e a *arum italicum*, Miller. || F. *Arrebenta* + *boi*.

Arrebentação (a-rre-ben-ta-*ssão*), *s. f.* acto de rebentar. || Marulho com que, n'um baixo ou recife, o mar bate fazendo espuma. || F. *Arrebentar* + *ão*.

Arrebentadiço (a-rre-ben-ta-*di*-ssu), *adj.* que rebenta, que é susceptivel de arrebentar, que estoira com estampido: Mares encapellados e *arrebentadiços*. || F. *Arrebentar* + *ico*.

Arrebentamento (a-rre-ben-ta-*men*-tu), *s. m.* o acto de rebentar. || F. *Arrebentar* + *mento*.

Arrebentão (a-rre-ben-*tão*), *s. m.* o mesmo que rebentão. || F. *A* + *rebentão*.

Arrebentar (a-rre-ben-*tár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que rebentar [mais usado no sentido de estoirar]. || F. *A* + *rebentar*.

Arrebento (a-rre-*ben*-tu), *s. m.* o mesmo que rebento. || F. *A* + *rebento*.

Arrebicar (a-rre-bi-*kár*), *v. tr.* pintar com arrebique. || (Por ext.) Alindar, enfeitar com minucioso e ridiculo apuro. || —, *v. pr.* compor o rosto com arrebiques. || Ornar-se, ataviar-se, enfeitar-se. || F. *Arrebique* + *ar*.

Arrebique (a-rre-*bi*-ke), *s. m.* cosmetico com que algumas mulheres pintam o rosto. || (Por ext.) Enfeite ridiculo, disfarce, artificio. || F. ar. *Ar-rá-bic*, mistura de ingredientes.

Arrebitado (a-rre-bi-*tá*-du), *adj.* revirado na ponta: Prego *arrebitado*. Nariz *arrebitado*. || Ter o nariz *arrebitado* (fig.), ser de mau genio, soberbo. || Petulante, esperto, vivo. || F. *Arrebitar* + *ado*.

Arrebitar (a-rre-bi-*tár*), *v. tr.* revirar a extremidade, aba ou ponta de: *Arrebitar* a aba do chapeo. *Arrebitar* a ponta do prégo, cravo, etc. || —, *v. pr.* revirar-se para cima. || (Fig.) Levantar-se com altivez; emproar-se. || F. *A* + f. *rebuter*.

Arrebito (a-rre-*bi*-tu), *s. m.* feitio ou configuração de qualquer coisa que tem a ponta arrebitada ou revirada para cima. || Prego a que se arrebita ou revira a ponta depois de embebido na madeira, para ficar mais seguro. || (Fig.) Petulancia, esperteza. || F. contr. de *Arrebitar* + *o*.

Arrebol (a-rre-*ból*), *s. m.* côr avermelhada que ás vezes se observa nas nuvens do oriente ou do poente quando o sol nasce ou se põe: Até que vieram revocal-o ás dores pungentes da existencia os *arrebóes* da madrugada. (Herc.) || (Ant.) Arrebique.

Arrebolar (a-rre-bu-*lár*), *v. pr.* arredondar, fazer como uma bola: O seu rosto rechonchudo e *arrebolado*. (Herc.) || Rebolar. || F. *Arre* (pref.) + *bola* + *ar*.

Arreburrinho (*á*-rre-bu-*rri*-nhu), *s. m.* brincadeira de rapazes, a que no Brazil se chama *jangada maste*, e que consiste em se balançarem sobre uma taboa ou viga. || (Fam.) Ser o *arreburrinho* de alguem, prestar-se a todas as suas exigencias. || F. *Arre* (int.) + *burrinho*.

Arrecabe (a-rre-*ká*-be), s. *m.* corda com que se puxa o lanço da rede de arrastar.

Arrecada (a-rre-*ká*-da), *s. f.* argola ou brinco das orelhas: Nos tiraram os aneis dos dedos, e as *arrecadas* das orelhas. (Garrett.) || (Fig.) Prendas, virtudes que adornam uma pessoa. || F. ar. *Al* + *acrât*.

Arrecadação (a-rre-ka-da-*ssão*), *s. f.* acção de arrecadar, guardar ou colher. || Logar onde se arrecadam coisas para deposito. || Guarda, prisão segura, custodia. || Cobrança: Não havia christãos habilitados para contratarem a *arrecadação* dos impostos. (Herc.) || F. *Arrecadar* + *ão*.

Arrecadado (a-rre-ka-*dá*-du), *adj.* guardado, posto a bom recado, recolhido em arrecadação. || Cuidadoso, poupado, economico, parco. || F. *Arrecadar* + *ado*.

Arrecadador (a-rre-ka-da-*dôr*), *s. m.* o que guarda ou arrecada. || Economico, parco, poupado. || F. *Arrecadar* + *or*.

Arrecadamento (a-rre-ka-da-*men*-tu), *s. m.*, acto de arrecadar. || F. *Arrecadar* + *mento*.

Arrecadar (a-rre-ka-*dár*), *v. tr.* guardar, ter a bom recado e em logar seguro: Apezar dos duques terem mandado trazer para Almeirim as preciosidades de maior estimação, que, por antigo costume, se *arrecadavam* n'este castello... (R. da Silva.) || Pôr em custodia, segurança: Prenderam-no e *arrecadaram-no* para que não tornasse a fugir. (Idem.) || Cobrar, receber. || *Arrecadar* uma herança, tomar posse d'ella. || Conseguir, alcançar, lucrar: Tardou, mas *arrecadou*. || F. *A* + *recado* ou *recato* + *ar*.

Arrecear (a-rre-ssi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que recear. || —, *v. pr.* (mais usado) ter receio de: Quando se *arreceava* de humilhar a vaidade de quem quer que fosse. (Castilho.) E se alguem se *arrecear*, passe tres ou quatro trovas. (Camões.) Não me *arreceio*

do povo. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *recear*.

Arreda (a-*rré*-da), *interj.* que denota aversão ou desprezo: *Arréda*, vil canalha. (Castilho.) || F. imperativo do verbo *Arredar*.

Arredamento (a-rre-da-*men*-tu), *s. m.* apartamento, desvio, afastamento; recúo. || F. *Arredar* + *mento*.

Arredar (a-rre-*dár*), *v. tr.* remover para trás, desviar, apartar de um sitio para outro: Ha meia hora que lhe estou ensinando o caminho e *arredando* os passos do abysmo. (R. da Silva.) *Arredem* o corpo que ahi chega a procissão. (Herc.) || Afastar de si: Tirou-lhe o novello da mão e *arredou* a dobadoira. (Garrett.) || —, *v. intr.* as mesmas accepções que o pr. e unicamente usado na fórma imperativa ou interjectiva. || —, *v. pr.* afastar-se, pôr-se longe, apartar-se: O medico... *arredou-se* do furacão, encolhendo os hombros. (R. da Silva.) Tinham-se aquelles monges *arredado* das boas praticas de outr'ora. (Castilho.) || F. *A* + *retrò* + *ar*.

Arredio (a-rre-*di*-u), *adj.* afastado, apartado, separado. || Andar *arredio*, não frequentar os mesmos sitios, ou as mesmas companhias de amigos que d'antes costumava frequentar. || Diz-se tambem das rezes que se desviam da manada, fato ou rebanho. || F. *Arredar* + *io*.

Arredondamento (a-rre-don-da-*men*-tu), *s. m.* acção de arredondar. || F. *Arredondar* + *mento*.

Arredondar (a-rre-don-*dár*), *v. tr.* dar figura redonda, dispor em fórma espherica ou circular. || *Arredondar* uma conta, calculál-a sem fazer caso dos minimos e fracções. || Completar, tornar mais regular a circumscripção de um paiz, de uma provincia, ou territorio, annexando-lhe parte de outro. || (Esculpt.) Avultar, pôr em relevo. || (Fig.) *Arredondar* um periodo, uma phrase, completal-a tornando-a harmonica: *Arredondar* a phrase com a emenda que não estava de certo no texto original. (R. da Silva.) || F. *A* + *redondo* + *ar*.

Arredores (a-rre-*dó*-res), *s. m. pl.* os contornos de algum logar determinado; circumvizinhanças, arrebaldes da povoação, suburbios, os campos circumvizinhos d'ella: Esta villa... louvada pela formosura de seus viçosos *arredores*, e pela excellencia da sua posição. (R. da Silva.) || F. *A* + *redor*.

Arrefecer (a-rre-fé-*ssér*), *v. intr.* esfriar, tornar-se frio. || (Fig.) Entibiar, desanimar, afrouxar: O poder isso, que hoje por mim sentes, vir ainda a *arrefecer*. (Castilho.) || —, *v. tr.* fazer esfriar. || (Fig.) Moderar o zêlo, o fervor; fazer com que alguem perca o enthusiasmo; abrandar, fazer diminuir a actividade, a energia. || (Flex.) V. *Aquecer*. || F. *A* + lat. *refrigescere*.

Arrefecimento (a-rre-fé-ssi-*men*-tu), *s. m.* abaixamento da temperatura de um corpo; diminuição de calor; resfriamento. || (Fig.) Tibieza, afrouxamento, frouxidão; diminuição na actividade, no fervor, na energia: O *arrefecimento* das relações entre as duas côrtes era muito sensivel. || F. *Arrefecer* + *mento*.

Arregaçada (a-rre-gha-*ssá*-da), *s. f.* regaço cheio, a porção que póde conter-se no regaço. || Grande porção, grande quantidade: Uma *arregaçada* de saudades. (Castilho.) || F. *Arregaçar* + *ada*.

Arregaçar (a-rre-gha-*ssár*), *v. tr.* puxar, juntar, fazendo regaço ou pregas. || Puxar para cima ou para traz (mangas, saia ou coisa que tenha fórma parecida). || Colher enrolando. || —, *v. pr.* levantar-se, enrolando-se ou enrugando-se [diz-se das coisas que estavam pendentes ou extendidas]: O beiço superior, vincado de ambos os lados até aos cantos da bôcca, *arregaçava-se* por cima de cinco dentes, sentinellas perdidas das gengivas. (R. da Silva.) || F. *A* + *regaço* + *ar*.

Arregalar (a-rre-gha-*lár*), *v. tr.* (fam.) abrir muito (os olhos): D. Ignez, ora corria como louca, ora estacava *arregalando* os olhos. (R. da Silva.) || F. corr. de *Arreganhar?*

Arreganhada (a-rre-gha-*nhá*-da), *s. f.* (zool.) nome commum a tres generos de peixes da familia dos espinacidas (esqualos), o *Centrophorus squamosus*, o *Centroscymnus cœlolepis*, e o *Scymnodon ringens*. (Bocage e Capello.)

Arreganhar (a-rre-gha-*nhár*), *v. tr.* abrir enrugando. || *Arreganhar* os dentes, mostral-os, apartando os labios por effeito do riso, colera ou convulsão; (fig.) rir-se ou ameaçar, dar mostras de ira (imitação dos cães); provocar, chacotear, escarnecer || —, *v. intr.* arregoar, abrir fendas. [Diz-se especialmente dos fructos que de maduros abrem e mostram as sementes.] || —, *v. pr.* rir-se; mostrar os dentes; fazer chacota, escarnecer. || F. *A* + *rego* + *anhar* (por *inhar*).

Arreganho (a-rre-*ghâ*-nhu), *s. m.* abertura da bocca mostrando os dentes, como faz o cão, o leão, o tigre, o javardo, etc. || Gesto ou semblante altivo e feroz. || *Arreganho* militar, ar marcial, aspecto que denota intrepidez. || Dizer uma coisa com *arreganho* (vulg.), com desassombro, audacia, de modo altivo. || F. contr. de *Arreganhar* + *o*.

Arregimentar (a-rre-ji-men-*tár*), *v. tr.* (mil.) organizar em regimento, enfileirar: Permittiu que (os escravos pretos) se *arregimentassem*. (R. da Silva.) || (Fig.) Arrebanhar, juntar em bando, em partido. || F. *A* + *regimento* + *ar*.

Arregoar (a-rre-ghu-*ár*), *v. tr.* fazer regos ou sulcos na terra, lavrando-a. || —, *v. intr.* abrir-se, gretar. || F. *A* + *rego* + *ar*.

Arreigada (a-rrei-*ghá*-da), *s. f.* o mesmo que arraigada

Arreigar (a-rrei-*ghár*), *v. tr.* fórma popular e mais usada de arraigar.

Arreio (a-*rrei*-u), *s. m.* jaez, apparelho dos cavallos de tiro ou de sella. || (Fig.) Adereço, adorno, enfeite para casas ou pessoas. || Adorno, ornamento: *Arreio* de boninas que o prado ameno veste. (Camões.) Os cargos e officios são *arreios* da pessoa. || F. r. *Arre* (interj.)

Arreio (a-*rrêi*-u), *adv.* (ant.) successivamente, a fio, sem interrupção: Dois dias *arreio* se bateram.

Arreitêta (a-rrei-*tê*-ta), *s. f.* almotolia [termo usado na Beira].

Arrelhada (a-rre-*lhá*-da), *s. f.* raspadeira; instrumento de ferro, especie de pá em fórma de meia lua, fixa no extremo das aguilhadas, e que serve para os lavradores limparem as relhas do arado quando estão cheias de terra. || F. *A* + *relha* + *ada*.

Arrelia (a-rre-*li*-a), *s. f.* agoiro mau de alguma coisa. || Zanga, quesilia.

Arreliar (a-rre-li-*ár*), *v. tr.* fazer zangar, impacientar. || —, *v. pr.* tomar arrelia ou agoiro com alguma coisa. || Zangar-se. || F. *Arrelia* + *ar*.

Arrelvar (a-rrél-*vár*), *v. tr.* cobrir, ornar de relva. || —, *v. pr.* cobrir-se de relva, tomar a côr verde da vegetação: As terras *arrelvaram-se* depois das primeiras chuvas. || F. *A* + *relva* + *ar*.

Arremangar (a-rre-man-*ghár*), *v. intr.* (p. us.) arregaçar as mangas. || Levantar a mão para alguem em tom de ameaça. || —, *v. pr.* (fig. fam.) resolver-se a fazer alguma coisa; apromptar-se para a obra. || F. *Arre* (pref.) + *manga* + *ar*.

Arremansar-se (a-rre-man-*ssár*-sse), *v. pr.* ficar em remanso [diz-se dos rios, ribeiros, correntes, etc.]. || F. *A* + *remanso* + *ar*.

Arrematação (a-rre-ma-ta-*ssão*), *s. f.* acção de arrematar em leilão: D. João II recusou formalmente excluir os judeus das *arrematações* de impostos. (Herc.) || F. *Arrematar* + *ão*.

Arrematador (a-rre-ma-ta-*dôr*), *s. m.* o mesmo que arrematante. || F. *Arrematar*[2] + *or*.

Arrematante (a-rre-ma-*tan*-te), *s. m.* o que dá lanços em uma arrematação; o que arremata ou dá o ultimo lanço, e a quem a coisa arrematada fica adjudicada. || F. *Arrematar*[2] + *ante*.

Arrematar[1] (a-rre-ma-*tár*), *v. tr.* pôr o remate a; concluir; acabar. [N'este sentido usa-se mais da fórma *rematar*.] || *Arrematar* a costura, pôr-lhe um

remate de pontos dobrados ou nós para se não descozer. || *Arrematar* o cabello, atal-o, juntal-o em um nó. || (Fig.) Segurar, firmar (um contracto, a amizade, uns ajustes). || (Agric.) *Arrematar* os milhos, dar-lhes segunda sacha. || *Arrematar* as terras, tornar a lavrar o semeado ou lavrar com um pequeno arado ou araveça os cantos de terreno a que não chegou a charrua. || Fechar (o escudo, a abobada). || —, *v. intr.* acabar, finalizar. || —, *v. pr.* acabar-se, concluir-se. || F. *A* + *remate* + *ar*.

Arrematar[2] (a-rre-ma-*tár*), *v. tr.* vender ou dar de arrendamento em leilão, em almoeda, aos lanços ou a quem mais der: Não obstou a que continuassem a *arrematar* a cobrança dos impostos. (Herc.) || Comprar ou tomar de arrendamento em leilão ou almoeda. || Dar por vendida a coisa que se poz em almoeda: Ha quem mais lance, se não *arremato*. || F. r. *Ramo*.

Arremate (a-rre-*má*-te), *s. m.* ponto ou nó com que se arremata obra de costura, tecelagem, etc.

Arremedador (a-rre-me-da-*dôr*), *s. m.* o que arremeda, imita os gestos, palavras, modo de andar de alguem; macaqueador. || F. *Arremedar* + *or*.

Arremedar (a-rre-me-*dár*), *v. tr.* imitar (a fala, os gestos, o estylo de outra pessoa, ordinariamente por zombaria ou escarneo): E cozia-se com uma das paredes, *arremedando* a postura de Fernando Affonso. (Herc.) || Contrafazer, procurar, assemelhar-se a. || Representar, parecer, ter ou dar ares de: Retorce os olhos que *arremedam* brazas. (Bocage.)

Arremedilho (a-rre-me-*di*-lhu), *s. m.* dim. de arremedo. || (Ant.) Farça, entremez. É por isso que nos documentos, nas leis, nas chronicas dos diversos reinos das Hespanhas, se encontram não raras memorias d'esses domesticos representadores de momos, *arremedilhos* e escarneos. (Herc.) || F. *Arremedo* + *ilho*.

Arremedo (a-rre-*mé*-du), *s. m.* copia, imitação, acção de arremedar. || Ficção, apparencia: Sem essa existencia febricitante, em que tanto se comprazem as organizações imperfeitas, por que só n'ella podem ter um *arremedo* de vida. (Garrett.) || Farça. || F. contr. de *Arremedado*.

Arremessadamente (a-rre-me-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com arremesso, precipitadamente. || F. *Arremessado* + *mente*.

Arremessado (a-rre-me-*ssá*-du), *adj.* inconsiderado, precipitado, temerario. || Impetuoso, violento, lançado com força, apresentado com impeto: De repente luziu-lhe o ferro nu e *arremessado* deante dos olhos. (R. da Silva.) || Cavallo *arremessado*, furioso, que tomou o freio nos dentes. || Homem *arremessado*, petulante, mau, arrebatado. || F. *Arremessar* + *ado*.

Arremessador (a-rre-me-ssa-*dôr*). *s. m.* o que arremessa dardos, azagaias, etc. || O que insulta, offende com palavras, provoca ou ameaça. || F. *Arremessar* + *or*.

Arremessamento (a-rre-me-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de arremessar. || F. *Arremessar* + *mento*.

Arremessão (a-rre-me-*ssão*), *s. m.* augment. de arremesso. || Dardo, lança, zagaia, qualquer arma missiva propria para se arremessar: Nos animaes cavalgam de Neptuno, brandindo, e volteando *arremessões*. (Camões.) || F. *Arremesso* + *ão*.

Arremessar (a-rre-me-*ssár*), *v. tr.* atirar, lançar com força para longe de si, arrojar, despedir (propr. e fig.): Quanto á religião, quem mais lida em guindal-a, ás vezes mais depressa, por seu zêlo excessivo ao infimo a *arremessa!* (Castilho.) || Repellir, expulsar. || *Arremessar* o cavallo, fazel-o sahir á espora, fazel-o partir com impeto. || —, *v. pr.* atirar-se, arrojar-se com força: Medonhos escarceos de fófa espuma ás nuvens *se arremessam*. (Bocage.) || (Fig.) Abalançar-se, expor-se, aventurar-se, atrever-se: *Arremessava-se* a conjecturas arriscadas. || Correr com precipitação. || Acommetter, investir, arremetter a, contra, atraz ou após alguem. || F. *A* + lat. *remissus* + *ar*.

Arremesso (a-rre-*me*-ssu), *s. m.* acção ou effeito de arremessar, atirar, lançar com força. || Acção de accommetter. || Ameaça; accommettimento; ataque; arremettida; impeto. || Qualquer arma que se arroja ou atira á mão, como dardos, chuços. || De *arremesso (loc. adv.)*, com impeto. || Fazer *arremessos*, ameaçar fazendo o gesto de bater ou ferir. || Assomos, vóos, rasgos: Ter como *arremessos*, de poeta. A philosophia, nos seus primeiros *arremessos* é necessariamente empirica e experimental. (Lat. Coelho.) || *Arremesso* de cavallo, sahida impetuosa, precipitada. || F. *A* + *remesso*.

Arremettedor (a-rre-me-te-*dôr*), *s. m.* aggressor, assaltador, que arremette. || F. *Arremetter* + *or*.

Arremettedura (a-rre-me-te-*du*-ra), *s. f.* acção de arremetter; arremettida. || F. *Arremetter* + *ura*.

Arremettente (a-rre-me-*ten*-te), *adj.* que arremette. || (Braz.) Leão *arremettente*, que está em acção de arremetter. || F. *Arremetter* + *ente*.

Arremetter (a-rre-me-*tèr*), *v. tr.* acommetter, investir, assaltar, atacar com furia, impeto: Lá quer de novo (Satan) *arremetter* ao mundo. (Boc.) A final o andador *arremetteu com* as duvidas. (R. da Silva.) || Açular, incitar um animal para sahir com impeto ou furia. || —, *v. intr.* arrojar-se precipitadamente. || (Fig.) Abalançar-se a fazer acção ardua ou perigosa, arrojar-se com presteza [emprega-se com as preposições *a, com, contra, para*]: *Arremette* a fera *com* o domesticador desprevenido e n'um relance lhe rasga as entranhas. *Arremettem* de roldão *para* o postigo. A plebe estimulada pela tropa *arremetteu* enfurecida *contra* as casas. (R. da Silva.) || Avançar com impeto ou com ar ameaçador: Diga a culpa, obedeça! atalhou o padre Sebastião *arremettendo* com impeto. (R. da Silva.) || (Flex) V. *Abastecer*. || F. *A* + lat. *remittere*.

Arremettida (a-rre-me-*ti*-da), *s. f.* ataque, irrupção; acção de assaltar, de arremetter; accommettimento, assalto; entrada impetuosa e repentina. || Acção arrojada. || F. *Arremetter* + *ida*.

Arremettimento (a-rre-me-ti-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que arremettida. || F. *Arremetter* + *mento*.

Arreminado (a-rre-mi-*ná*-du), *adj.* (popul.) zangado, irado, de má catadura: Que lhe importa? Não é da sua conta, responde-me a velha toda *arreminada*. || F. *Arreminar* + *ado*.

Arreminar-se (a-rre-mi-*nar*-sse), *v. pr.* (popul.) irar-se ameaçando. || F. *Arre* (pref.) + lat. *minari*.

Arrenda (a-*rren*-da), *s. f.* (agric.) a segunda cava que se dá á vinha, aos milhos, amontoando a terra junto aos caules.

Arrendação (a-rren-da-*ssão*), *s. f.* o mesmo que arrendamento. || F. *Arrendar* + *ão*.

Arrendado (a-rren-*dá*-du), *adj.* que anda de arrendamento: As herdades *arrendadas*. || Que tem bons rendimentos: Procedia de paes nobres e bem *arrendados*. || F. *Arrendar*[1] + *ado*.

Arrendado (a-rren-*dá*-du), *s. m.* lavor em fórma de renda: Os *arrendados* do convento da Batalha. || F. *Arrendar*[2] + *ado*.

Arrendador (a-rren-da-*dôr*), *s. m.* o que dá de arrendamento. || F. *Arrendar*[1] + *or*.

Arrendamento (a-rren-da-*men*-tu), *s. m.* acção de arrendar. || (Jur.) Contracto bilateral pelo qual uma das partes traspassa e assegura a outra, por certo tempo e mediante retribuição fixa, o uso e fruição de algum predio ou propriedade immobiliaria: A locação diz-se *arrendamento* quando versa sobre coisa immovel, aluguer quando versa sobre coisa movel. (Cod. civ., art. 1596.) Tomar de *arrendamento*. Fazer *arrendamento*. (Ibid.) || O preço pelo qual se dá ou toma de renda alguma coisa. || A escriptura ou o contracto em virtude do qual se dá ou toma de renda. || F. *Arrendar*[1] + *mento*.

Arrendar[1] (a-rren-*dár*), *v. tr.* dar ou tomar em arrendamento: *Arrendava*-os aos logistas a dois mil réis annuaes cada arco. (R. da Silva.) || *Arrendar* em

massa, na totalidade. || *Arrendar* em ramos, em lotes. || Não lhe *arrendo* o ganho (phr. fam.), quer dizer, não lhe invejo a sorte. || F. *A* + *renda*, rendimento + *ar*.

Arrendar[1] (a-rren-*dár*), *v. tr.* rendilhar, dar fórma de renda. || Guarnecer de rendas. || F. *A* + *renda*, tecido + *ar*.

Arrendar[2] (a-rren-*dár*), *v. tr.* costumar o cavallo a obedecer á pressão do freio. || F. *A* + *renda* (f. ant. de redea) + *ar*.

Arrendar[4] (a-rren-*dár*), *v. tr.* (agric.) afofar a terra, dar-lhe uma arrenda. || F. *Arrenda* + *ar*.

Arrendatario (a-rren-da-*tá*-ri-u), *s. m.* o que toma de renda uma herdade, predio, etc.; rendeiro; inquilino: O senhorio é obrigado a entregar ao *arrendatario* o predio arrendado com as suas pertenças, e em estado de prestar o uso para que foi destinado. (Cod. civ., art. 1066.) || F. *Arrendar*[1] + *ario*.

Arrendavel (a-rren-*dá*-vél), *adj.* que se póde arrendar. || F. *Arrendar*[1] + *vel*.

Arrenegação (a-rre-ne-gha-*ssão*), *s. f.* apostasia. || (Fam.) Arrenêgo; enfado. || F. *Arrenegar* + *ão*.

Arrenegada (a-rre-ne-*ghá*-da), *s. f.* jogo de cartas, semelhante ao voltarete, mas em que entram só dois parceiros. Tambem se chama *zanga*. || F. *Arrenegar* + *ada*.

Arrenegado (a-rre-ne-*ghá*-du), *adj.* o que se zanga ou enfada. || Renegado. || F. *Arrenegar* + *ado*.

Arrenegar (a-rre-ne-*ghár*), *v. tr.* abhorrecer, detestar; blasphemar, amaldiçoar: *Arrenego* o vicio ou do vicio. || —, *v. pr.* (fam.) enraivecer-se, irar-se, zangar-se: Póde olhar para a gente, e não *se arrenegar*. (Castilho.) || *Arrenêgo!, Arrenêgo do diabo!, T'arrenêgo! (loc. interj.)* que indicam raiva zanga ou simplesmente espanto ou susto: *T'arrenêgo!* e eu tambem dançar por fim na boda?! (Castilho.) || F. *A* + *renegar*.

Arrenego (a-rre-*nê*-ghu), *s. m.* acção ou effeito de se arrenegar. || F. contr. de *Arrenegar* + *o*.

Arrentar (a-rren-*tár*), *v. intr.* (pop.) dizer bravatas, jactar-se, arrotar.

Arrepanhado (a-rre-pa-*nhá*-du), *adj.* engelhado. || (Fig.) Sovina. || F. *Arrepanhar* + *ado*.

Arrepanhar (a-rre-pa-*nhár*), *v. tr.* enrugar, engelhar. || Tirar das mãos de alguem; arrebatar. || Economizar com sordidez e sovinaria. || F. *Arre* (pref.) + *apanhar*.

Arrepelação (a-rre-pe-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de arrepelar os cabellos. || F. *Arrepelar* + *ão*.

Arrepelada (a-rre-pe-*lá*-da), *s. f.* acção de arrepelar, repelão; briga. || F. *Arrepelar* + *ada*.

Arrepelão (a-rre-pe-*lão*), *s. m.* o mesmo que repelão. || F. *A* + *repelão*.

Arrepelar (a-rre-pe-*lár*), *v. tr.* puxar, arrancar (os cabellos, as pennas): E, *arrepelando* as nitidas madeixas, lhe urdem saudosas, lugubres endeixas. (Bocage.) || —, *v. pr.* puxar os proprios cabellos ou as barbas. || (Fig. pop.) Arrepender-se de alguma coisa. || F. *Arre* (pref.) + *pelar*.

Arrepender-se (a-rre-pen-*dêr*-sse), *v. pr.* sentir magoa ou pezar dos erros ou faltas commettidas: Os aforrados que assim de improviso haviam posto mãos violentas em homens da guarda real, teriam de *arrepender-se*. (Herc.) || Mudar de parecer, de opinião ou de proposito. || (Ant.) Enjoar-se, abhorrecer-se. || —, *v. intr.* (p. us.) as mesmas accepções: Tempo ha de *arrepender*. || F. *Arre* (pref.) + (lat.) *pœnitere*.

Arrependido (a-rre-pen-*di*-du), *adj.* contricto. pesaroso; que denota arrependimento: As lagrimas de bella mulher quando cáem sobre a fronte, que se curva *arrependida*. (Herc.) || F. *Arrepender* + *ido*.

Arrependido (a-rre-pen-*di*-du), *s. m.* (bot.) arbusto agreste da familia das rhamnaceas, que nasce nas Alagôas. (Brazil.)

Arrependimento (a-rre-pen-di-*men*-tu), *s. m.* acção de arrepender-se; pezar do que se fez ou disse: Encobre a dor, e guarda-te de extremos, que sempre trazem *arrependimento*. (Camões.) || Pena; dôr de ter offendido a Deus, com o proposito de emenda: Senhor, os peccados do homem expiam-se pela penitencia, e com o *arrependimento*. (R. da Silva.) || Mudança de vontade, de opinião, de parecer; desistencia de coisa emprehendida ou feita. || (Pint.) Emendas feitas em um quadro já colorido. F. *Arrepender* + *mento*.

Arrepia-cabello (arre-*pi*-a-ka-*bé*-lu), *loc. adv.* a contra-pello, em sentido contrario. || Contra vontade; asperamente: Reger os homens a *arrepia-cabello*. || —, *s. m.* (pop.) homem muito aspero, rispido e severo. || F. *Arrepiar* + *cabello*.

Arrepiado (a-rre-pi-*á*-du), *adj.* eriçado, ouriçado (com frio ou medo). || (Fig.) Espavorido, assustado. || F. *Arrepiar* + *ado*.

Arrepiadura (a-rre-pi-a-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de arrepiar. || F. *Arrepiar* + *ura*.

Arrepiamento (a-rre-pi-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de arrepiar; arrepio; tremor causado pelo susto, horror ou frio que precede a febre; calafrios || F. *Arrepiar* + *mento*.

Arrepiar (a-rre-pi-*ár*), *v. tr.* levantar os cabellos a, deital-os para traz, fazel-os ouriçar, encrespar com a mão ou com o pente. || Horripilar. || Fazer tremer com frio, medo, susto, horror. || *Arrepiar* a carreira, desandar, voltar para traz. || Arregaçar, enrugar: No seu rosto afiado, no sorriso vaidoso, que lhe *arrepiava* os labios. (R. da Silva.) || *Arrepiar* o peixe, correr com sal a contra-escama para o conservar: Pescada *arrepiada*. || —, *v. intr.* causar arrepios; tornar-se desabrido: O tempo *arrepia*. || (Fig.) Repisar, tornar a dizer a mesma coisa. || —, *v. pr.* eriçar-se ou ouriçar-se: Já sentia *arrepiarem-se*-lhe os cabellos com um vago terror. (Herc.) *Arrepiam-se* as carnes e o cabello a mim e a todos, só de ouvil-o e vêl-o. (Camões.) || Sentir arrepios ou calafrios de susto, tremer com frio, medo; apavorar-se; estar espavorido: Todo *se arrepiou*. || F. *Arre* (pref.) + *pio* (por *pelo* do lat. *pilus*) + *ar*.

Arrepio (a-rre-*pi*-u), *s. m.* arrepiamento, calafrio: Diogo de Mendonça sentiu uma dor vaga sobre o coração, e pareceu-lhe que um *arrepio* de gelo lhe levantava os cabellos pela raiz. (R. da Silva.) || Andar ao *arrepio*, ao revez, ou seguir direcção inversa da que se costuma seguir (no sent. pr. e fig.). || F. contr. de *Arrepiar* + *o*.

Arrepolhado (a-rre-pu-*lhá*-du), *adj.* da fórma de um repolho; arredondado; repolhudo. || (Fig.) Baixo e gordo. || Envolvido em muitos refolhos e adornos; entufado. || F. *Arrepolhar* + *ado*.

Arrepolhar (a-rre-pu-*lhár*), *v. tr.* entufar, arredondar á feição do repolho. || —, *v. intr.* crear repolho, tomar a fórma de repolho. || F. *A* + *repolho* + *ar*.

Arrequife (a-rre-*ki*-fe), *s. m.* ferro agudo e pequeno que se põe na ponta de um pau para limpar o algodão. || F. ar. *Ar-rikhf*, a ponta de qualquer instrumento cortante.

Arrestado (a-rres-*tá*-du), *s. m.* (jur.) aquelle a quem se fez arresto. || F. *Arrestar* + *ado*.

Arrestante (a-rres-*tan*-te), *s. m.* e *f.* (jur.) a parte que requer o arresto. || F. *Arrestar* + *ante*.

Arrestar (a-rres-*tár*), *v. tr.* (jurid.) fazer arresto ou embargo em; embargar. || Apprehender por ordem da auctoridade publica; apenar: As armas e os cavallos não paravam nas mãos de quem os possuia, senão até serem *arrestados*, como propriedade publica. (R. da Silva.) || F. lat. *Ad* + *restare*.

Arresto (a-*rrés*-tu), *s. f.* (jurid.) apprehensão de objectos que alguem possue indevidamente ou de bens de um devedor, ordenada pela justiça como meio preventivo de segurança ou para obstar a um prejuizo, antes de julgada a acção respectiva á responsabilidade ou á divida; embargo. || F. contr. de *Arrestar* + *o*.

Arrevessado (a-rre-ve-*ssá*-du), *s. m.* a coisa vomitada. || (Fig.) Má vida que se levou n'outro tempo; erros passados. || F. *Arrevessar* + *ado*.

Arrevessar (a-rre-ve-*ssár*), *v. tr.* vomitar: *Ar-*

revessavam a peçonha. || (Fig.) *Arrevessar* do coração, excluir da amizade ou affecto; abhorrecer, detestar. || *Arrevessar* a alma, dar o ultimo suspiro, expirar. || —, *v. intr.* lançar com vomito. || Fazer-se (o mar) revesso ou revolto. || F. *A* + *revessa* + *ar*.

Arrevesso (a-rre-*vê*-ssu), *adj.* revesso, difficil. || F. *A* + lat. *reversus*.

Arrevezadamente (a-rre-ve-*zá*-da-*men*-te), *adv.* ao revez, em sentido contrario. || Alternadamente. || F. *Arrevezado* + *mente*.

Arrevezado (a-rre-ve-*zá*-du), *adj.* que não é direito; feito ao revez. || (Fig.) Difficil, obscuro, inintelligivel, confuso, embaraçado: Phrases *arrevezadas* que nem o démo seria capaz de decifrar. || Caracter *arrevezado*, torto, intratavel. || F. *Arrevezar* + *ado*.

Arrevezar (a-rre-ve-*zár*), *v. tr.* pôr ao revez. || Dar sentido contrario: *Arrevezavam-me* sempre as palavras. || Revezar. || Arrevessar: Para que o diabo não podesse *arrevezar* mais sandices. (Herc.) *A* + *revez* + *ar*.

Arrhas (*á*-rras), *s. f. pl.* quantia ou bens que o noivo assegura, por contracto dotal, á esposa, para sua alimentação e tratamento, no caso de lhe sobreviver. || Dinheiro de signal que se dá em segurança de um ajuste ou contracto; penhor: D. Izabel, que, ou detestava os judeus ou queria servir a politica paterna, pedia, digâmos assim, como *arrhas* o predominio da intolerancia. (Herc.) || Dar *arrhas* a alguem, exceder-lhe, ser-lhe superior, ter-lhe vantagem. || F. lat. *Arrha*.

Arrhepsia (a-rré-*pssi*-a), *s. f.* (log.) hesitação, duvida, incerteza; irresolução proveniente de duas razões oppostas e de egual peso. || F. gr. *Arrhepsia*.

Arriano (a-rri-*â*-nu), *s. m.* especie de abutre negro cujo collar se eleva obliquamente para o occipital *(Vultur cinereus)*. Ataca muitas vezes animaes vivos. Vive nos paizes marginaes do Mediterraneo.

Arriaria (a-rri-a-*ri*-a), *s. f.* profissão de arrieiro. || F. *Arrieiro* + *ia*.

Arriba (a-*rri*-ba), *adv.* (pleb.) acima, para cima, para logar elevado. || Para deante, em logar superior. || Agua arriba, ou rio *arriba*, agua-acima, ou contra a corrente. || (Fig.) Negocio de agua *arriba* ou de costa acima, difficil, arduo, trabalhoso. || Ir o jogo ou o negocio *arriba*, continuar depois de ter estado froixo ou quasi perdido. || De unhas *arriba* (esgrima), com as costas da mão para baixo e a palma para cima. || (Interj.) *Arriba! Arriba!* (voz naut.) leva acima, brado para accordar os que estão a dormir, ou para exhortar os moços a subirem ás enxarcias, ou para mandar arribar. || F. lat. *Ad* + *ripam*.

Arribação (a-rri-ba-*ssão*), *s. f.* acto de arribar, ou de chegar a um sitio; arribada. || Animaes de *arribação*, os que emigram de outras paragens, e vêem ordinariamente em bandos ou cardumes. || Aves de *arribação* (fig.), forasteiros que não tencionam demorar-se no paiz aonde vem buscar meios de vida; vindiços, que não assentam vivenda. || F. *Arribar* + *ão*.

Arribada (a-rri-*bá*-da), *s. f.* (naut.) acção ou effeito de arribar. || Ir de *arribada*, dirigir-se o navio a terra. || F. *Arribar* + *ada*.

Arribana (a-rri-*bâ*-na), *s. f.* choupana, palheiro; curral, abegoaria.

Arribar (a-rri-*bár*), *v. intr.* (naut.) chegar o navio ao porto demandado. || Acolher-se a um porto por causa do temporal. || Dar ao leme a posição necessaria para que o navio torne para sotavento. || Girar um navio de barlavento para sotavento. || (Fig.) Restabelecer-se, convalescer; melhorar de saude, ou de fortuna. || Chegar a algum logar, ainda que seja por terra. || (Pleb.) Chegar, alcançar. || F. lat. **Adripare*.

Arriçado (a-rri-*ssá*-du), *adj.* (naut.) amarrado com cordas; arrizado. || Eriçado, arrepiado. || F. *Arriçar* + *ado*.

Arriçar (a-rri-*ssár*), *v. tr.* (naut.) amarrar, atar, prender com cordas. || Arrizar. || Eriçar, encrespar (o cabello). || —, *v. pr.* encrespar-se, ouriçar-se. || F. *A* + *riçar*.

Arridas (a-*rri*-das), *s. f. pl.* (naut.) pequenos cordões que prendem os toldos ás bordas dos escaleres.

Arrieiro (a-rri-*ei*-ru), *s. m.* conductor de bestas de carga ou de cavalgaduras, ou que se occupa em as alugar. || (Zool.) Nome vulgar de uma ave caçadora de Cuba, que imita a voz com que os arrieiros falam ás bestas. || F. *Arre* + *eiro*.

Arriel (a-rri-*él*), *s. m.* anel de oiro que alguns povos usam enfiado nas orelhas e narizes. || Barra pequena de oiro ou de prata.

Arrifar (a-rri-*fár*), *v. intr.* (equit.) ser rifador, brigão, rixoso [diz-se do cavallo].

Arrife (a-*rri*-fe), *s. m.* recife.

Arrimadiço (a-rri-ma-*di*-ssu), *s. m.* que póde ou costuma arrimar-se a alguma coisa. || (Fig.) Parasita, que se arrima ou encosta a outrem por seu interesse particular, que disfructa alguem. || F. *Arrimar* + *iço*.

Arrimar (a-rri-*már*), *v. tr.* encostar, apoiar, escorar: Ao som confuso da celeuma os nautas, ás duas barras *arrimando* os peitos, o cabrestante que emperrado geme, rigidos volvem. (Bocage.) || *Arrimar* esporas ao cavallo, pical-o para o excitar a andar. || (Alveit.) *Arrimar* o cravo a uma besta, encaval-a ao ferral-a. || —, *v. pr.* apoiar-se, ou estribar-se sobre alguma coisa: *Arrimar-se* ao bordão. || Approximar-se, chegar-se. || Aggregar-se, juntar-se, associar-se a outros. || *Arrimar-se* a alguem, acolher-se sob a sua protecção, valer-se d'ella. || *Arrimar-se* á parede ou contra a parede, ir-se encostando a ella para não cahir, como os que estão embriagados. || Adherir, seguir: *Arrimar-se* ao parecer, á opinião, auctoridade, voto d'outrem. || *Arrimar* os pés á parede (fig.), teimar contra toda a razão. || *Arrimar-se* á terra um navio, surgir, tomar terra. || F. fr. *Arrimer*.

Arrimo (a-*rri*-mu), *s. m.* coisa a que nos encostamos ou arrimamos, encosto, como bastão, bordão. || (Fig.) Protecção, amparo, apoio, favor, auxilio. || F. contr. de *Arrimar* + *o*.

Arrincoar (a-rrin-ku-*ár*), *v. tr.* (p. us.) metter animaes em rincão. || —, *v. pr.* apartar-se, acantoar-se, metter-se a um canto, evitar a convivencia dos homens. || F. *A* + *rincão* + *ar*.

Arringa-iba (a-*rrin*-gha-*i*-ba), *s. m.* (bot.) genero da familia das aroideas *(Caladium arborescens)*, natural da India. É planta venenosa.

Arriosca (a-rri-*ós*-ka), *s. f.* jogo de rapazes com pedrinhas redondas colhidas ordinariamente na areia á beira dos rios. || (Famil.) Logro, laço, armadilha, esparrela: Cahir na *arriosca*. Armar uma *arriosca* a alguem. || F. corr. de **Areosca* (r. areia.)

Arriozes (a-rri-*ó*-zes), *s. m. pl.* peloiros de arcabuz.

Arriscadamente (a-rris-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com risco, com ousadia, temerariamente; audaciosamente || F. *Arriscado* + *mente*.

Arriscado (a-rris-*ká*-du), *adj.* perigoso, que offerece risco: Adoptando as providencias militares e politicas que tão *arriscados* momentos aconselhavam. (R. da Silva.) A parte mais *arriscada* do monte. || Que se aventura e expõe a perigos, atrevido, temerario, destemido, audaz, arrojadiço, resoluto, intrepido, temerario, audacioso: As conjecturas, as duvidas e as hypotheses *arriscadas* não faltaram. (Idem.) || F. *Arriscar* + *ado*.

Arriscar (a-rris-*kár*), *v. tr.* pôr em risco ou perigo, expôr, aventurar: Tem a segurança de que não *arrisca* o seu. || —, *v. pr.* abalançar-se, aventurar-se, pôr-se em risco de: Até aqui podia eu chegar com a resposta sem me comprometter; para deante fôra já *arriscar-me*. (Castilho). || Expôr-se a bom ou mau successo; correr perigo. || F. *A* + *risco* + *ar*.

Arrizar (a-rri-*zár*), *v. tr.* (naut.) enrizar, atar, amarrar com rizes; metter as vélas nos rizes. || Pren-

der com cordas por causa dos balanços e movimentos. || F. *A* + *rizes* + *ar*.

Arroba (a-*rrô*-ba), *s. f.* antigo peso de 32 arrateis ou de um quarto de quintal, egual a 14,688 kilogrammas. || Medida antiga para liquidos equivalente a um almude (16,8 litros) ou mais, segundo as localidades. || F. ar. *Ar-rob'*, a quarta parte.

Arrobamento (a-rru-ba-*men*-tu), *s. m.* acção de arrobar, ou pesar por arrobas. || F. *Arrobar*[1] + *mento*.

Arrobar[1] (a-rru-*bár*), *v. tr.* pesar ou medir por arrobas, vender por grosso, a olho. || Avaliar, pelo tacto ou a olho, o peso de um objecto. || F. *Arroba* + *ar*.

Arrobar[2] (a-rru-*bár*), *v. tr.* converter em arrobe, temperar com arrobe. || Adoçar. || F. *Arrobe* + *ar*.

Arrobe (a-*rrô*-be), *s. m.* especie de xarope formado pela concentração do môsto da uva sob a acção do fogo; serve para a fabricação dos vinhos doces, e para dar mais força a outras qualidades de vinho, pela fermentação do assucar. || (Por ext.) Xarope e conserva de varias fructas, como amoras, romans, etc. || F. ar. *Arrobb*.

Arrochada (a-rru-*xá*-da), *s. f.* pancada com arrocho. || (Por ext.) Paulada, cacetada. || F. *Arrocho* + *ada*.

Arrochadura (a-rru-xa-*dú*-ra), *s. f.* peça de atafona com que se aperta a almanjarra. || F. *Arrochar* + *ura*.

Arrochar (a-rru-*xár*), *v. tr.* apertar com arrocho. || Apertar com grande força. || —, *v. pr.* apertar-se muito, como as mulheres para fazerem cintura delgada. || F. *Arrocho* + *ar*.

Arrocheiro (a-rru-*xei*-ru), *s. m.* almocreve, arrieiro. || F. *Arrocho* + *eiro*.

Arrocho (a-*rrô*-xu), *s. m.* pedaço de pau curto e torto, que serve para apertar e torcer as cordas com que se ata um volume qualquer, e em especial as cargas das cavalgaduras. || Acção de arrochar. || Pau ou bordão rijo com que se espanca. || —, *pl.* (naut.) cabos que tem nós nas extremidades. || Propender para a parte do *arrocho* (phr. famil.), ter propensão para o mal, para a oppressão ou para o rigor no castigo.

Arrodelado (a-rru-de-*lá*-du), *adj.* (ant.) armado de escudo ou rodela. || (Bot.) Escutiforme, da feição de rodela. || F. *Arrodelar* + *ado*.

Arrodelar (a-rru-de-*lár*), *v. tr.* armar, cobrir, defender com rodela. || Formar ou dispor a modo de rodela. || F. *A* + *rodela* + *ar*.

Arrôfo (a-*rrô*-fu), *s. m.* buraco no remate da tarrafa.

Arrogador (a-rru-gha-*dôr*), *s. m.* o que se arroga alguma coisa. || F. *Arrogar* + *or*.

Arrogancia (a-rru-*ghan*-ssi-a), *s. f.* orgulho, insolencia, presumpção, soberba, manifestada por maneiras e palavras altivas: Manda com despotica *arrogancia*. (Garrett.) O concerto ia começar por uma sonata, regida por Franchi em todo o esplendor magistral da sua *arrogancia* harmonica. (R. da Silva.) || F. lat. *Arrogantia*

Arrogante (a-rru-*ghan*-te), *adj.* que tem ou denota arrogancia; altivo; soberbo, insolente: Como o velho Atlante o seu collo *arrogante* move piedosamente ouvindo a minha voz fraca e doente. (Camões.) || Corajoso, valente, intrepido, brioso. || Majestoso, galhardo, airoso. || —, *subst.* pessoa arrogante. || F. lat. *Arrogans*.

Arrogantemente (a-rru-*ghan*-te-*men*-te), *adv.* com arrogancia, altiveza. || F. *Arrogante* + *mente*.

Arrogar (a-rru-*ghár*), *v. tr.* apropriar, attribuir a si, tomar como seu: D'onde vos vem o direito que vos *arrogaes?* (Garrett.) || F. lat. *Arrogare*.

Arrolar (a-rrô-*ár*), *v. intr.* manar, brotar, correr mansamente como arroio. || F. *Arroio* + *ar*.

Arroio (a-*rrôi*-u), *s. m.* regato, ribeiro, pequena corrente de agua que não é permanente. || (Por ext.) Qualquer corrente de outros liquidos: *Arroios* de lagrimas, de sangue, de lava. || F. b. lat. *Arrogium*.

Arroio (a-*rrôi*-u), *s. m.* (bot.) planta hortense *(Atriplex hortensis)*, da familia das chenopodeas. [Alguns confundem este nome com o de marroio.] || F. fr. *Arroche*.

Arrojadamente (a-rru-*já*-da-*men*-te), *adv.* com arrojo; com audacia. || F. *Arrojada* + *mente*.

Arrojadiço (a-rru-ja-*di*-ssu), *adj.* que se póde facilmente arrojar. || Armas *arrojadiças*, de arremesso. || (Fig.) Arrojado, ousado, destemido, inconsiderado, temerario, que se abalança irreflectidamente a empresa arriscada e temeraria. || F. *Arrojar* + *iço*.

Arrojado (a-rru-*já*-du), *adj.* (fig.) intrepido, ousado, denodado, valoroso, audaz: N'este apuro Sancho d'Avila mostrou-se cabo de guerra tão *arrojado*, como o duque d'Alva. (R. da Silva.) || Arriscado, perigoso: temerario: Commetteram a *arrojada* e quasi louca empresa de resistir sós a todo o poderio da usurpação. (Garrett.) || Violento, impetuoso, precipitado. || Namorado, conversado, amante. (Castilho.) || F. *Arrojar* + *ado*.

Arrojador (a-rru-ja-*dôr*), *s. m.* arremessador, o que arroja ou arremessa. || F. *Arrojar* + *or*.

Arrojamento (a-rru-ja-*men*-tu), *s. m.* arrojo, ousadia, temeridade. || F. *Arrojar* + *mento*.

Arrojão (a-rru-*jão*), *s. m.* sacão, empuxão para levar de rojo. || F. *Arrojar* + *ão*.

Arrojar (a-rru-*jár*), *v. tr.* arremessar; lançar com impeto e força alguma coisa: E largando o frankisk, levou as mãos ao capacete de bronze e *arrojou*-o para longe de si. (Herc.) || Levar ou trazer a rastos ou de rojo, arrastar: *Arrojou* uma cadeira de outro sitio da sala, e tomou o logar que lhe pertencia. (Garrett.) *Arrojar* os pés. *Arrojar* grilhões. || —, *v. pr.* lançar-se com violencia, impeto; atirar-se, precipitar-se: Despedindo das mãos a borda ensanguentada, que sibilou por meio dos arabes apinhados em volta, o guerreiro *arrojou-se* á torrente. (Herc.) || (Fig.) Atrever-se a empreliender alguma coisa arriscada, abalançar-se: Um romancista licencioso sonha, e *se arroja* a escrever os seus sonhos como historia. (Castilho.) || Andar de rastos, arrastar-se: *Arroja-se* a serpente astuta. || (Fig.) Abaixar-se, aviltar-se. || F. *A* + *rojo* + *ar*.

Arrojeitar (a-rru-jei-*tár*), *v. tr.* arremessar o arrojeito. || F. *Arrojeito* + *ar*.

Arrojeito (a-rru-*jei*-tu), *s. m.* pau grosso, usado como arma de arremesso. || F. *A* + lat. *rejectus*.

Arrojo (a-*rrô*-ju), *s. m.* acção de arrojar ou expellir. || Ousadia, audacia, intrepidez; animo, denodo, temeridade, arrojamento, afoiteza: Applaudira com paixão o *arrojo* e os distinctos feitos que illustravam o mancebo. (R. da Silva.) || F. contr. de *Arrojar* + *o*.

Arrolador (a-rru-la-*dôr*), *s. m.* o que toma a rol. || F. *Arrolar* + *or*.

Arrolamento (a-rru-la-*men*-tu), *s. m.* acção de arrolar, de tomar em inventario: O *arrolamento* dos vinhos. || F. *Arrolar* + *mento*.

Arrolar[1] (a-rru-*lár*), *v. tr.* tomar a rol, inventariar, descrever em rol ou lista. || Descrever em inventario (os productos agricolas sobre que recai algum imposto). || F. *A* + *rol* + *ar*.

Arrolar[2] (a-rru-*lár*), *v. tr.* enrolar, envolver em rolo. || —, *v. intr.* formar rolos: O mar ia *arrolando* para a praia. || F. *A* + *rolo* + *ar*.

Arrolar[3] (a-rru-*lár*), *v. intr.* arrulhar: Unindo os bicos se namoram, se instam, se affagam longamente e *arrolam* juntas. (Bocage.) || Cantarolar a meia voz, para adormentar as creanças. || F. *A* + *rôla* + *ar*.

Arrolhar (a-rru-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que rolhar. || F. *A* + *rolha* + *ar*.

Arrôlo (a-*rrô*-lu), *s. m.* o canto com que se adormenta a creança quando a embalam. || F. contr. de *Arrolar* + *o*.

Arromançar (a-rru-man-*ssár*), *v. tr.* escrever ou narrar a modo de romance; romancear. || F. *A* + *romance* + *ar*.

Arromba (a-*rrom*-ba), *s. f.* nome de uma canção que se toca á viola, muito ruidosa e viva. || Festa

de *arromba* (pop.), funcção rija, de grande espavento. || Coisa de *arromba* (pop.), grandiosa, assombrosa: O que me dão, por certo, é ser casão de *arromba*, e a mãe já fallecida. (Castilho.) || F. 3.ª pess. sing. pres. ind. de *Arrombar*.

Arrombada (a-rron-*bá*-da), *s. f.* rombo, rotura. || —, *pl.* (naut.) pranchas que se punham na borda de uma galera para a fazer mais alterosa, ou cobrir dos tiros do inimigo a guarnição. || Borda falsa. || F. *Arrombar* + *ado*.

Arrombadela (a-rron-ba-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que arrombamento. || F. *Arrombar* + *ela*.

Arrombador (a-rron-ba-*dôr*), *adj.* e *subst.* o que desmancha ou arromba. || F. *Arrombar* + *or*.

Arrombamento (a-rron-ba-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de arrombar. || Rombo. || (Jur.) No cod. penal, rompimento, fractura, damnificação ou remoção violenta de objecto ou construcção que serve de impedir a passagem ou de fechar. (Art. 442.) || F. *Arrombar* + *mento*.

Arrombar (a-rron-*bár*), *v. tr.* fazer rombo em, deitar a baixo, derribar, quebrar, despedaçar, romper, abrir forçadamente e com estrago, desfazer, desmanchar: As aguas *arrombaram* os diques. As ferreas portas horridas *arromba*. (Bocage.) Levou a mão ao peito para suster o coração, que, de alvoroçado, parecia *arrombal-o*, e querer fugir-lhe para ella. (R. da Silva.) || (Fig.) Abater, humilhar: O que mais lhe *arrombava* o animo era o desamor dos seus. || F. *A* + *rombo* + *ar*.

Arrosetado (a-rru-ze-*tá*-du), *adj.* (bot.) da fórma de roseta de espora. || F. *A* + *roseta* + *ado*.

Arrostar (a-rrus-*tár*), *v. tr.* encarar com o rosto direito, sem medo; affrontar; fazer face a; resistir sem dar mostras de cobardia ou fraqueza: Corações denodados, que *arrostais* invenciveis o horror, a chamma, o ferro, a morte, a gloria. (Bocage.) Quem a natureza *arrosta*, não accuse a quem o imita. (Castilho.) || —, *v. intr.* apresentar-se face a face, ou rosto a rosto, para resistir (*a* ou *com*): Para *arrostar* com as iras do gabinete de S. Lourenço... (R. da Silva.) *Arrostaram* desassombradamente áquelle commettimento. || F. *A* + *rosto* + *ar*.

Arrotador (a-rru-ta-*dôr*), *s. m.* o que tem o mau costume de arrotar. || (Fig.) Fanfarrão; o que diz bravatas. || F. *Arrotar* + *or*.

Arrotar (a-rru-*tár*), *v. intr.* dar arrôtos: E quando o bruto *arrota*, exclama: «Deus o ajude». (Castilho.) || (Fig.) Bravatear, jactar-se de, blasonar: De philosophia timbra, *arrota* de Epicteto. (Idem.) || *Arrotar* a postas de pescada ou *arrotar* de farto (expr. fam.), impor de rico ou jactar-se de abundancias. || *Arrotar* aos superiores, levantar a grimpa, respingar-lhes (expr. vulg.). || F. lat. *Eructare*.

Arrotéa (a-rru-*té*-i-a), *s. f.* terra arroteada de novo; noval. || F. contr. de *Arrotear* + *a*.

Arroteador (a-rru-ti-a-*dôr*), *s. m.* o que cultiva ou arroteia. || F. *Arrotear* + *or*.

Arrotear (a-rru-ti-*ár*), *v. tr.* cultivar, desmoitar (terras maninhas), desbravar; limpar de mato para semear. || (Fig.) Educar, instruir: *Arroteal-os* para um pouco de civilização, ou para muito, se possivel fosse. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + lat. *rustare*.

Arroto (a-*rrô*-tu), *s. m.* eructação; emissão sonora, pela bocca, de gazes provenientes do estomago. || F. *A* + lat. *ructus*.

Arroubamento (a-rrô-ba-*men*-tu), *s. m.* arrebatamento, extasis em que se eleva a alma a Deus ou a pensamentos de uma ordem superior. || Pasmo e grande admiração causada por algum objecto; rapto ou enlêvo dos sentidos. || F. *Arroubar* + *mento*.

Arroubar (a-rrô-*bár*), *v. tr.* extasiar, enlevar. || —, *v. pr.* extasiar-se, arrebatar-se; ficar possuido de admiração extatica. || F. *A* + *roubar*.

Arroubo (a-*rrô*-bu), *s. m.* enlevo, arroubamento, extasis, encanto. || F. contr. de *Arroubar* + *o*.

Arroupar (a-rrô-*pár*), *v. tr.* o mesmo que enroupar. || F. *A* + *roupa* + *ar*.

Arrow-root (a-rô-*rut'*), *s. f.* o mesmo que araruta. || Pal. ingl. que significa raiz de flecha.

Arroxado (a-rru-*xá*-du), *adj.* de côr tirante a roxo: Trazia os pulsos *arroxados* das cordas que os prendiam. || F. *A* + *roxo* + *ado*.

Arroxear (a-rru-xi-*ár*), *v. tr.* corar de roxo: purpurear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *roxo* + *ear*.

Arroz (a-*rrôs*), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas, tribu das oryzias (*Oryza*). || O grão d'esta planta. || *Arroz* de telhado, nome vulgar do *Sempervivum tectorum* ou *Sedum-album*, de Linn., planta da familia das crassulaceas, cujas folhas semelham bagos de arroz, e se chama tambem pinhões de rato. || *Arroz* do mato, a arrozia. || *Arroz* doce ou *arroz* de leite, doce feito com arroz, leite, assucar e ordinariamente tambem com ovos. É prato muito usado nas festas de baptizado e casamento. || F. ar. *Arrozz*.

Arrozal (a-rru-*zal*), *s. m.* campo semeado de arroz. || F. *Arroz* + *al*.

Arrozia (a-*rrô*-zi-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da tribu das oryzias (*A. micrantha*), originario do Brazil onde tem o nome vulgar de *arroz do mato*. || F. *Arroz* + *ia*.

Arruaça (a-rru-*á*-ssa), *s. f.* ruaça, motim de arruadores. || F. *Arruar* + *aça*.

Arruador (a-rru-a-*dôr*), *s. m.* vadio, quebra esquinas, amotinador. || F. *Arruar* + *or*

Arruamento (a-rru-a-*men*-tu), *s. m.* alinhamento em ruas; disposição ou distribuição d'ellas. || A acção de arruar. || Estabelecimento de pessoas da mesma profissão ou officio na mesma rua: Porque foi então que o conselho ordenou o *arruamento* dos mesteiraes, cujos gremios constituiam os mestéres. (Herc.) || Rua: N'este *arruamento* não ha sequer um ourives. || F. *Arruar* + *mento*.

Arruar (a-rru-*ár*), *v. tr.* separar, dividir em ruas, em bairros. || Distribuir pelas ruas (as lojas para as diversas profissões e officios). || *Arruar* um jardim, uma horta, fazer-lhe ruas e passeios. || —, *v. intr.* andar passeando como vadio ou arruador. || Passear a pé ou a cavallo com certa ostentação: Liteira e cavallos de *arruar*. (Dic. d'Ac.) || Grunhir [diz-se do javali quando foge, sentindo que o perseguem]. || Dar certo mugido o boi ou toiro quando anda perdido pelos matos. || F. *A* + *rua* + *ar*.

Arruda (a-*rru*-da), *s. f.* (bot.) nome de um genero de plantas da familia das rutaceas. A *arruda* commum (*Ruta graveolens*) é odorifera e considerada como medicinal. || *Arruda* de Campinas, leguminosa de Pernambuco (*Indigofera Campinaria*). || *Arruda* do campo ou de S. Paulo, hyperacea brazileira (*Hypericum teretiusculum*). || F. *A* + lat. *ruta*.

Arrudão (a-rru-*dão*), *s. f.* (bot.) planta do genero arruda (*Ruta montana*). || F. *Arruda* + *ão*.

Arrudia (a-*rru*-di-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das clusiaceas. || Nome por que é conhecida a *Arruda Clusioides*, que é originaria do Brazil. || F. *Arruda* + *ia*.

Arruela (a-rru-*é*-la), *s. f.* (herald.) besante: Mas o escudo das vinte e cinco *arruelas*, bordado na manga da aljuba... (Herc.) || (Ouriv.) Pedaço de prata redondo, que se obtem vasando a prata fundida no tijolo. || (Naut.) Anel de ferro que se enfia na ponta da cavilha e sobre o qual esta se rebate. || (Carp.) Chapa redonda de ferro que se mette na cavilha, para que a cabeça ou a porca não desgaste a madeira. || F. *A* + lat. *rotela*.

Arruelado (a-rru-i-*lá*-du), *adj.* (herald.) carregado de arruelas (escudo). || (Naut.) Rebatido, escatelado. || F. *Arruela* + *ado*.

Arrufada (a-rru-*fa*-da), *s. f.* especie de pão de farinha de trigo e ovos que se faz principalmente nos arredores de Coimbra. || F. *Arrufar* + *ada*.

Arrufadamente (a-rru-*fa*-da-*men*-te), *adv.* (fam.) com enfado. || F. *Arrufado* + *mente*.

Arrufadiço (a-rru-fa-*di*-ssu), *adj.* que se arrufa por qualquer coisa. || F. *Arrufar* + *iço*.

Arrufar (a-rru-*fár*), *v. tr.* fazer agastar. || —, *v. pr.* enfadar-se, agastar-se levemente ou por pouco tempo. || Mostrar má cara, calando o aggravo. || Ouriçar, encrespar as pennas [diz-se dos perús]; entufar-se. || Encrespar-se, arrugar-se a superficie das aguas com a viração. || Encolher-se: *Arrufa-se* a sensitiva quando lhe tocam. || F. *A* + *rufo* + *ar.*

Arrufianado (a-rru-fi-a-*ná*-du), *adj.* proprio de rufião; que tem os modos de rufião. || F. *A* + *rufião* + *ado.*

Arrufo (a-*rru*-fu), *s. m.* leve despeito; mau humor, agastamento de pouca dura entre pessoas que se estimam e especialmente entre namorados: Farme-ha crer que entre ella e vocencia anda *arrufo.* (Castilho.) *Arrufos* de namorados são amores dobrados. (Prov.) || F. contr. de *Arrufar* + *o.*

Arrugado (a-rru-*ghá*-du), *adj.* enrugado, cheio de rugas; encarquilhado, engelhado. || F. *Arrugar* + *ado.*

Arrugadura (a-rru-gha-*dú*-ra), *s. f.* o mesmo que arrugamento. || F. *Arrugar* + *ura.*

Arrugamento (a-rru-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de arrugar. || Estado de coisa arrugada: O *arrugamento* do rosto. || F. *Arrugar* + *mento.*

Arrugar (a-rru-*ghár*), *v. tr.* enrugar, encher de rugas, de pregas; encarquilhar: Lança-lhe os vestidos; aqui desprega, alli *arruga,* acolá recama. (Vieira.) || *Arrugar* a fronte, franzir o sobrolho. || Encrespar a superficie de. || —, *v. pr.* encher-se de rugas; enrugar-se. || || F. *A* + *ruga* + *ar.*

Arrugia (a-*rru*-ji-a), *s. f.* canal subterraneo nas minas para escoamento das aguas. || F. lat. *Arrugia.*

Arruido (a-rru-*i*-du), *s. m.* ruido, barulho, tumulto; estrondo; fragor. || Vozearia, som confuso e tumultuoso, berraria. || Briga, pendencia com gritos e grande clamor. || Alarde; ostentação ruidosa de qualquer festa. || F. *A* + *ruido.*

Arruinado (a-rru-i-*ná*-du), *adj.* lançado em ruina; perdido; destruido. || Que dissipou ou desbaratou os bens; fallido. || F. *Arruinar* + *ado.*

Arruinador (a-rru-i-na-*dôr*), *s.* e *adj.* o que causa ruina, destruidor. || O que desbarata, dissipa ou esbanja a fazenda. || F. *Arruinar* + *or.*

Arruinamento (a-rru-i-na-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de arruinar; ruina. || F. *Arruinar* + *mento.*

Arruinar (a-rru-i-*nár*), *v. tr.* causar ruina a; aluir; abalar; demolir, destruir, estragar, derrocar. || (Fig.) Diz-se relativamente a coisas que se comparam com uma fazenda ou edificio, como a saude, o credito: A interrupção das relações commerciaes *arruinára* os negociantes de Londres. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* cahir em ruina; estragar-se: O trigo *arruinou* todo no celleiro. || —, *v. pr.* destruir-se, perder-se. || Desbaratar a fazenda propria. || F. *A* + *ruina* + *ar.*

Arrulvado (a-rrui-*vá*-du), *adj.* tirante a ruivo. || F. *A* + *ruivo* + *ado.*

Arrulhar (a-rru-*lhár*), *v. intr.* rolar, como fazem os pombos e rolas. || (Fig.) Dirigir requebros e finezas a alguem. || Acalentar, cantar para adormecer as creanças. || F. *A* + *rola* + *ar.*

Arrulho (a-*rru*-lhu), *s. m.* especie de canto ou gemido mavioso dos pombos e rolas || Canto com que a ama adormece a creança. || (Fig.) Meiguice, caricia, ternura. || F. contr. de *Arrulhar* + *o.*

Arrumação (a-rru-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de arrumar. || Arranjo, boa disposição. || (Com.) Escripturação regular dos livros. || *Arrumação* de nuvens, conjuncto de nuvens no horizonte. || (Geogr.) Posição no mappa. || Rumo, lançamento na carta maritima do ponto em que se está. || F. *Arrumar* + *ão.*

Arrumaços (a-rru-*má*-ssus), *s. m. pl.* (pleb.) amuos, arrufos, desdens, caprichos de namorados.

Arrumador (a-rru-ma-*dôr*), *s. m.* o que põe em boa ordem alguma coisa; arranjado. || Instrumento de arrumar as cartas de marear. || Alastrador, o que dispõe no porão a carga de um navio. || F. *Arrumar* + *or.*

Arrumar (a-rru-*már*), *v. tr.* (naut.) pôr na direcção do rumo; marcar ou indicar o rumo, dirigir || F. *A* + *rumo* + *ar.*

Arrumar (a-rru-*már*), *v. tr.* (naut.) collocar, distribuir bem (a carga de um navio,) de maneira que o peso seja proporcional á grandeza da embarcação. || Arranjar, pôr em ordem; guardar em logar conveniente. || (Com.) *Arrumar* as contas, os livros, escripturar os livros e registos de uma casa de commercio. || *Arrumar* a vara, depol-a, deixar a magistratura por expirar o tempo da jurisdicção. || (Fig.) Deixar, desprezar, pôr de banda, abandonar. || (Fig.) Collocar, dispôr. || *Arrumar* pancada, bater: É por Deus, não lhe dar para *arrumar* pancada. (Castilho.) || —, *v. intr.* (naut.) carregar-se o horizonte de certa especie de nuvens, que são ordinariamente acompanhadas de ventanias e tempestades. || —, *v. pr.* estabelecer-se, collocar-se, empregar-se. || Ajustar-se para creado, caixeiro ou qualquer outro emprego em que haja locação de serviço. || F. fr. *Arrimer.*

Arrumo (a-*rru*-mu), *s. m.* o mesmo que arrumação. || F. contr. de *Arrumar* + *o.*

Arrunhar (a-rru-*nhár*), *v. tr.* (sap.) aparar em redor (as solas do sapato).

Arsenal (ar-sse-*nál*), *s. m.* grande estabelecimento onde se fabricam e depositam armas, munições e petrechos de guerra; ou onde se fabricam e reparam as embarcações de guerra, e se guardam os petrechos sobrexcellentes e mais objectos necessarios para os equipar: *Arsenal* do exercito. *Arsenal* da marinha. || (Fig.) Deposito, archivo. || F. ar. *Dâr-cinâ'a,* casa de obras, fabrica.

Arseniado (ar-sse-ni-*á*-du), *adj.* (chim.) combinado com arsenico: Hydrogenio *arseniado.* || F. *Arsenico* + *ado.*

Arsenical (ar-sse-ni-*kál*), *adj.* de arsenico. || F *Arsenico* + *al.*

Arsenicite (ar-ssé-ni-*ssi*-te), *s. f.* (miner.) arseniato de cal, minerio. || F. *Arsenico* + *ite.*

Arsenico (ar-*ssé*-ni-ku), *adj.* (chim.) acido *arsenico,* combinação do arsenio com o oxygenio. || —, *s. m.* arsenio (metall.) [Designa na linguagem vulgar varias substancias venenosas, em cuja composição entra o arsenio, e especialmente o acido arsenioso ou arsenico branco, que é um dos venenos mais energicos. Os seus antidotos são a magnesia calcinada, o hydrato de peroxydo de ferro e outros compostos.] || F. lat. *Arsenicum.*

Arsenio (ar-*ssé*-ni-u), *s. m.* (min.) metal de côr parda luzidia que ao volatilizar-se deita um cheiro a alhos; é muito friavel e volatiliza-se a 180°. || F. contr. de *Arsenico.*

Arses (*ár*-sses), *s. m.* (zool.) ave do genero dos papa-moscas, familia dos dentirostros, do Senegal.

Arsis (*ár*-ssis), *s. f.* (mus. e versif. ant.) elevação do tom; parte do compasso em que se levanta a mão ou a battuta. [Contrapõe-se a *thesis.*] || F. gr. *Arsis,* elevação.

Artanita (ar-ta-*ni*-ta), *s. f.* (bot.) planta medicinal, chamada tambem *pão de porco* ou *pão porcino (Cyclamen-Europæum),* da familia das primulaceas. || (Pharm.) Nome de um unguento, em cuja composição entra esta planta.

Arte (*ár*-te), *s. f.* conjuncto de preceitos e regras para fazer ou dizer bem qualquer coisa: A grammatica é a *arte* de falar e escrever correctamente. || Applicação dos conhecimentos humanos á execução de um pensamento. [Contrapõe-se a theoria ou sciencia]. || Designa em especial as bellas artes, contrapondo-se a sciencia e industria. || *Artes* liberaes, as que requerem estudo e applicação da intelligencia. || *Artes* mecanicas, as que tem por base o trabalho manual ou o uso das machinas. || Bellas *artes,* as que tem por fim representar o bello e excitar a nossa sensibilidade, e são o desenho, a pintura, a esculptura, a architectura, a dansa, a oratoria e a poesia. [Eram tambem chamadas *artes nobres.*] || *Artes* de adorno, o desenho, a pintura, as prendas,

a musica, a dansa, a esgrima, considerados como complemento de educação, ou como meios recreativos. || Obra didactica, contendo os preceitos de alguma arte: *Arte* poetica. *Arte* da musica. *Arte* latina. || O saber, a habilidade, a pericia em empregar os meios necessarios para conseguir um resultado: A *arte* de governar. Fala com *arte*. Se a tanto me ajudar engenho e *arte*. (Cam.) || O artificio, em opposição á naturalidade: Não tem eloquencia natural, mas exprime-se com bastante *arte*. || Obra de *arte*, artefacto primoroso, artistico, bem delineado, e bem executado: Este vaso é uma verdadeira obra de *arte*. || (Engenh.) Obra de *arte*, qualquer construcção que, além dos aterros, trincheiras, assentamento de via, muros de supporte, etc. se tem de fazer em uma estrada ordinaria ou caminho de ferro, taes como viaductos, aqueductos, tuneis, pontes, etc. || Verso de *arte-maior*, o de nove syllabas com pausas na 3.ª, 6.ª e 9.ª como este: Brotam vidas, cidades, amor. (Cast.) || Verso de *arte-menor*, o de menor numero de syllabas, como a redondilha. || Officio, profissão. || Modo, maneira, fórma; geito: Por *arte* inesperada. D'esta *arte*. || De *arte* que, de tal *arte* que (loc. conj.), de modo que. || Engano, astucia, artimanha: Teve *arte* de lhe extorquir o sim. || Malicia, maldade: Coração sem *arte*. || —, *pl.* apparelhos para a pesca, usados na costa de Portugal: *Artes* de arrastar. *Artes* de chavega. || Por *artes* do diabo (expr. adv.), por infelicidade, desgraçadamente || Por *artes* de berliques e berloques (expr. adv. pop.), por arte magica, milagrosamente. || F. lat. *Ars*.

Artefacto (ar-te-*fá*-ktu), *s. m.* producto ou obra do trabalho mechanico. || —, *adj.* (p. us.) o mesmo que artificial. || F. *Arte* + *facto*.

Arteiramente (ar-*tei*-ra-*men*-te), *adv.* com arteirice, astuciosamente. || F. *Arteiro* + *mente*.

Arteirice (ar-tei-*ri*-sse), *s. f.* astucia, maldade, ardil; subtileza. || F. *Arteiro* + *ice*.

Arteiro (ar-*tei*-ru), *adj.* manhoso, astuto, sagaz: Dos escarmentados se fazem os *arteiros* (rif. pop.). || F. *Arte* + *eiro*.

Arteleções (ar-te-*lê*-tes), *s. m. pl.* guisado, torta, pastel ou empadão, feito com pedaços de vitella, coxas de aves, etc.

Artelho (ar-*tê*-lhu), *s. m.* (anat.) parte saliente e arredondada da tibia e peroneo, na sua articulação com o pé; malléolo, tornozelo. [Os artelhos internos são os das tibias; os do peroneo são os externos.] || F. lat. *Articulus*.

Artemisia (ar-te-*mi*-zi-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas perennes da familia das compositas, a que pertence o absintho *(absinthium)*, o estragão *(A. dracunculus)*, a erva das sezões *(A. mollis)*. [Na linguagem vulgar designa a *Artemisia vulgaris* e o *pyrethrum parthenium*, tambem da fam. das compositas e outras especies.] || F. lat. *Artemisia*.

Arteria (ar-*tê*-ri-a), *s. f.* (anat.) vaso destinado a levar o sangue do coração ao pulmão e d'este a todas as outras partes do corpo. || Trachea *arteria*, o mesmo que trachea. || (Fig.) Grande via de communicação: Queria tornar o Tejo navegavel de Abrantes a Toledo, ligando os dois reinos por meio d'esta importante *arteria* fluvial. (R. da Silva.) || F. lat. *Arteria*.

Arterial (ar-te-ri-*ál*), *adj.* pertencente a arteria. || Sangue *arterial*, oxygenado, proprio para a nutrição; o que depois da hematose vai do pulmão ás cavidades esquerdas do coração, e d'este aos capillares geraes. || F. *Arteria* + *al*.

Arterialização (ar-te-ri-a-li-za-*ssão*), *s. f.* (physiol.) hematose, transformação do sangue venoso em arterial quando passa pelos pulmões, a qual se opera principalmente em virtude da absorpção do oxygenio do ar. || F. *Arterializar* + *ão*.

Arterializar (ar-te-ri-a-li-*zár*), *v. tr.* transformar (o sangue venoso) em arterial: O oxygenio do ar *arterializa* o sangue dissolvendo-se n'elle. || —, *v. pr.* converter-se (o sangue venoso) em arterial: O sangue *arterializa-se* nos capillares bronchicos pela acção das forças osmoticas. || F. *Arterial* + *izar*.

Arteriographia (ar-*té*-ri-ó-ghra-*fi*-a), *s. f.* parte da anatomia que trata das arterias. || F. *Arteria* + gr. *graphein*, escrever.

Arteriola (ar-te-*ri*-u-la), *s. f.* (anat.) dimin. de arteria; pequena arteria. || F. lat. *Arteriola*.

Arterioso (ar-te-ri-ô-zu), *adj.* que pertence ás arterias; arterial: Sangue *arterioso*. || F. *Arteria* + *oso*.

Arteriotomia (ar-*té*-ri-ó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) incisão de uma arteria para fazer sahir o sangue. || F. *Arteria* + gr. *tomê*, incisão.

Artesano (ar-te-*zâ*-nu), *s. m.* (ant.) artifice, o que exerce qualquer officio mechanico. || F. ital. *Artigiano*.

Artesiano (ar-te-zi-*â*-nu), *adj.* poço *artesiano*, o que é aberto por meio de verruma, ou broca, quando se procura veio ou lençol de agua subterranea, que em virtude do equilibrio dos liquidos se eleva, pela abertura, acima do nivel do solo, ou sai em repuxo. || F. fr. *Artesien* (de Artois, cidade de França).

Arteza (ar-*tê*-za), *s. f.* caixa quadrilonga de madeira, que serve de amassadoiro e para outros usos caseiros. || F. r. gr. *Artos*, pão.

Artezão (ar-te-*zão*), *s. m.* (archit.) adorno de figura quadrada ou pentágona, rodeada de molduras, ás vezes com um florão no centro, que ordinariamente se colloca nos tectos, abobadas e voltas de arcos. || F. *Arteza* + *ão*.

Artezoado (ar-te-zu-*á*-du), *adj.* (archit.) adornado de artezões. || —, *s. m.* adorno de artezões. || F. *Artezoar* + *ado*.

Artezoar (ar-te-zu-*ár*), *v. tr.* lavrar artezões em (abobada ou tecto); cubrir ou guarnecer de artezões. || F. *Artezão* + *ar*.

Artezonar (ar-te-zu-*nár*), *v. tr.* o mesmo que artezoar. || F. *Artezão* + *ar*.

Arthralgia (ar-trál-*fi*-a), *s. f.* (med.) dores nas articulações. || F. gr. *Arthron*, articulação + *algia*.

Arthrite (ar-*tri*-te), *s. f.* (med.) inflammação das articulações. || F. gr. *Arthron* + *ite*.

Arthritico (ar-*tri*-ti-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito ás articulações: Dores *arthriticas*. Remedios *arthriticos*. || F. gr. *Arthritikos*.

Articulação (ar-ti-ku-la-*ssão*), *s. f.* (anat.) juntura natural de dois ou mais ossos, ou sirva ou não ao movimento dos mesmos. || (Esculpt. e pint.) Logar do corpo correspondente a qualquer das articulações: A expressão do rosto é natural, mas as *articulações* são forçadas e angulosas. || (Techn.) Ponto ou modo de união entre duas ou mais peças moveis ou fixas de uma machina ou apparelho. || (Zool.) Reunião dos articulos dos animaes articulados: As *articulações* das antennas, das patas. || (Bot.) União dos appendices ao eixo dos vegetaes, quando aquelles não são o prolongamento d'este: A *articulação* das folhas compostas, dos aculeos || (Bot.) União dos entre-nós de alguns caules, quando as fibras que os unem tem pouca tenacidade, como nos craveiros. || (Bot.) A união dos utriculos em algumas cryptogamicas. || (Gram.) Pronunciação das palavras. || (Gram.) Modificação pelas consoantes das vozes ou sons das vogaes (como em *pa*, a articulação *p* modifica a voz *a*). || (For.) Exposição dos factos, deducção d'elles ou das allegações em artigos ou paragraphos separados. || F. lat. *Articulatio*.

Articuladamente (ar-ti-ku-*lá*-da-*men*-te), *adv.* com pronunciação clara e distincta. || Por artigos: Expôr os factos ou allegações *articuladamente*. || F. *Articulado* + *mente*.

Articulado (ar-ti-ku-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) reunido por articulações; que têm articulações: Antennas articuladas. || (Gram.) Pronunciado: Discurso bem *articulado*. || (For.) Exposto ou deduzido em artigos. || —, *subs.* (for.) exposição, em artigos ou paragraphos separados, dos factos e razões em que a

parte funda o seu pedido, accusação ou defeza. [Esta denominação abrange os libellos, contrariedades, replicas, treplicas, embargos, justificações, etc.]: Os documentos mencionados no requerimento em que for deduzida a acção, ou em outro *articulado* serão juntos com elle. (Cod. do pr. civ., art. 209.) || —, *s. m. pl.* (zool.) uma das grandes divisões do reino animal, comprehendendo animaes de respiração aeria ou aquatica, sem esqueleto interno, com o corpo dividido em articulos ou segmentos em fórma de aneis, tendo o systema nervoso composto de um duplo cordão de ganglios. Dividem-se em insectos, myriapodes, arachnideos, crustaceos, cirrhipedes, e anelidos. || F. *Articular* + *ado*.

Articulante (ar-ti-ku-*lan*-te), *adj.* que articula ou faz articular. || —, *subs.* (for.) o que deduz ou allega em artigos. || F. *Articular* + *ante*.

Articular (ar-ti-ku-*lár*), *adj.* que pertence ás articulações: Superficies *articulares*. Rheumatismo *articular*. || Folhas *articulares* (bot.), as que nascem dos entre-nós. || (Gram.) Que é da natureza do artigo. || F. lat. *Articularis*.

Articular (ar-ti-ku-*lár*), *v. tr.* (cir.) reduzir (uma luxação), collocando as superficies articulares dos ossos na sua posição natural. || (Pint. e esculpt.) Representar as juncturas de um membro com outro. || (Anat.) Unir pelas juntas, juntar pelas articulações: *Articular* um esqueleto. || (Techn.) Unir, ligar por meio de aneis, cadeias de fuzis, etc. || (Gram.) Modificar (as vozes) por meio de articulações ou consoantes. || Pronunciar (as palavras): Quando o nome divino da singular Marilia *articuluste*. (Bocage.) || (Mus.) Executar com toda a clareza e nitidez. || (For.) Expôr por artigos ou paragraphos separados os fundamentos da causa: No processo ordinario, se o réo deduziu excepção ou contestar *articulando* ou ajuntando documentos... (Cod. do pr. civ., art. 396.) || F. lat. *Articulare*.

Artículo (ar-*ti*-ku-lu), *s. m.* (anat.) as phalanges dos dedos. || (Zool.) Segmentos dos appendices dos animaes articulados: Os tetrameros tem as antennas divididas em quatro *articulos*. || (Bot.) Entre-nós; o espaço comprehendido entre dois nós ou articulações. || (Gram.) Artigo. || F. *Articulus*.

Artifice (ar-*ti*-fi-sse), *s. m.* operario, obreiro, artista, official mechanico; o que faz qualquer artefacto; o que professa alguma arte. || (Fig.) Inventor, o que machina, traça, inventa, dispõe ou executa alguma coisa. || F. lat. *Artifex*.

Artificial (ar-ti-fi-ssi-*ál*), *adj.* feito pela arte ou industria; não natural: Flores e fructos *artificiaes*. || Memoria *artificial*, methodo inventado para decorar; mnemonica. || (Rhet.) Provas *artificiaes*, as que o orador inventa, alem d'aquellas que fornece o assumpto. || Dia *artificial*, illuminação brilhante que suppre a luz do sol. || (Hist. nat.) Caracteres *artificiaes*, caracteres sem importancia physiologica, que não são constantes, e pertencem a individuos de organização muito differente, mas que todavia servem para differençar com facilidade os seres naturaes. || Methodo, systema, classificação *artificial*, o que nota só as modificações de um orgão muito apparente, sem entrar nas particularidades da organização interna, tendo só por fim facilitar o conhecimento do nome de um ser natural; ex.: o systema de Linneu fundado na configuração das flores. || —, *s. m.* (ant.) artifice, operario. || F. lat. *Artificialis*.

Artificialidade (ar-ti-fi-*ssi*-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser artificial: Tudo na cidade é artificial e de quão ruim e desentoada *artificialidade*. (Castilho.) || F. *Artificial* + *dade*.

Artificialmente (ar-ti-fi-ssi-*ál-men*-te), *adv.* com artificio ou industria. || Segundo a arte. || F. *Artificial* + *mente*.

Artificiar (ar-ti-fi-ssi-*ár*), *v. tr.* aperfeiçoar; fazer com artificio; obrar artificiosamente; engenhar. || *Artificio* + *ar*.

Artificio (ar-ti-*fi*-ssi-u), *s. m.* processo, meios, segundo as regras da arte para conseguir um producto ou artefacto. || Combinação sagaz e industriosa: Os *artificios* da eloquencia. || Astucia, ardil, fraude, dolo, disfarce, subterfugio, engano: Educada nos *artificios* da escola patria. (R. da Silva.) || F. lat. *Artificium*.

Artificiosamente (ar-ti-fi-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de um modo artificioso. || F. *Artificioso* + *mente*.

Artificioso (ar-ti-fi-ssi-*ó*-zu), *adj.* feito com artificio, engenhoso. || Arteiro, astucioso, enganador. || F. lat. *Artificiosus*.

Artigo (ar-*ti*-ghu), *s. m.* (gram.) palavra que em algumas linguas precede o substantivo (proprio ou virtual) e como que faz parte integral d'elle. Chama-se definido quando determina ou restringe a significação do substantivo, e indefinido quando a deixa indeterminada, podendo applicar-se a qualquer individuo da mesma especie. Em portuguez o artigo definido é: m. s. *o*, f. s. *a*, m. pl. *os*, f. pl. *as*; o indefinido é: m. s. *um*, f. s. *uma*, m. pl. *uns*, f. pl. *umas*. Este muitas vezes se omitte. || Parte pequena, paragrapho ou periodo em que o escripto ou discurso está dividido. || Cada um dos differentes assumptos de que se trata em algum escripto: Os dois primeiros *artigos* da sua carta. || Momento, conjunctura: Estar em *artigos* de morte. || (For.) As divisões ou pontos de uma allegação ou de um interrogatorio. || *Artigos* accumulativos (for.), os que se fazem além do libello, contrariedade, replica e treplica. || Cada uma das disposições ou prescripções, em que de ordinario se dividem as leis, decretos, tratados, estatutos: Um procurador que, illudido pelo conde de Ceia, trahiu os deveres do seu cargo, revelando-lhe os *artigos* populares para as proximas côrtes. (Herc.) || Assumpto, materia, ponto: Este *artigo* é difficil. || *Artigos da fé*, pontos de crença, verdades reveladas por Deus e propostas como taes pela egreja. || Cada uma das partes em que se divide um jornal ou revista, segundo os assumptos que n'ellas se tratam. || *Artigo* de fundo, o principal artigo de um jornal politico, aquelle em que mais expressamente se affirmam as idéas politicas do jornal. || Objectos de commercio, mercadorias: Receberam-se varios *artigos* de modas. || F. lat. *Articulus*.

Artilhar (ar-ti-*lhár*), *v. tr.* armar, guarnecer com artilheria. || F. fr. *Artiller*.

Artilheiro (ar-ti-*lhei*-ru), *s. m.* official ou soldado de artilheria. || *Artilheiro*, servente, soldado ou cabo a quem incumbe o serviço das bôccas de fogo. || *Artilheiro* conductor, soldado ou cabo que conduz as cavalgaduras da artilheria de campanha ou de montanha. || F. fr. *Artilleur*.

Artilheria (ar-ti-lhe-*ri*-a), *s. f.* nome dado a qualquer genero ou a varios generos de bôccas de fogo, como peças, morteiros e obuzes: Mandaram fundir muita *artilheria*. || Fogo despedido pelas peças e obuzes: Foi saudado pela *artilheria* e mosqueteria dos navios. (R. da Silva.) || O conjuncto das bôccas de fogo e do material necessario para que ellas funccionem. || *Artilheria* de sitio, a que se monta nas baterias destinadas ao cerco de uma praça. || *Artilheria* de costa, a que é destinada ás baterias de costa, e com que se faz fogo contra as embarcações. || *Artilheria* de praça, a que se destina ao armamento de uma praça de guerra. || *Artilheria* de marinha, a que se destina a armar navios. || Tropas empregadas no serviço da artilheria. || *Artilheria* de campanha, a que segue um exercito em campanha, e cujas peças são montadas em carretas (reparos e armões) puxadas, assim como as mais viaturas, por cavallos ou muares. || *Artilheria* montada, artilheria de campanha em que os serventes marcham a pé ou sobre os cofres dos armões e dos carros. || *Artilheria* a cavallo, artilheria de campanha em que os serventes marcham a cavallo. || *Artilheria* de montanha, a que é destinada a operar em terrenos montanhosos, e cujas peças, de pequeno calibre, vão, assim como os cofres, sobre o dorso de cavalgaduras. || *Artilheria* de guarnição, a que se destina a guar-

necer as praças e mais pontos fortificados. || A sciencia do artilheiro, o conjuncto de todos os conhecimentos necessarios a um official de artilheria: Um tratado de *artilheria*. || *Artilheria* naval, a sciencia do artilheiro, applicada especialmente ao serviço da armada. || (Fig.) Arma poderosa, meio violento de ataque ou de defeza: Em quanto jogava a *artilheria* da ira de Deus, jogava sem cessar a *artilheria* da oração de Moisés. (Dic. d'Ac.) || F. lat. *Artillerie*.

Artimanha (ar-ti-*mâ*-nha), *s. f.* astucia, dólo, fraude, ardil. || F. *Arte* + *manha*.

Artimão (ar-ti-*mão*), *s. m.* (naut.) primeiro mastro á popa de um navio de tres mastros. || A véla grande ou mestra d'esse mastro. || F. gr. *Artemon*.

Artim-graxa (ar-*tim*-*grá*-xa), *s. m.* mineral encontrado nas margens do Zezere, comarca de Thomar.

Artista (ar-*tis*-ta), *adj.* e *subst.* que exerce alguma das bellas-artes. || Que tem genio, sentimento, gosto pelas artes. || *Artista* dramatico, comediante, actor. || O que cultiva uma arte fazendo d'ella profissão: Concerto dado por *artistas* e amadores. || (Fam.) Artificioso, engenhoso, manhoso, arteiro. || (Pop.) Artifice, operario. || F. *Arte* + *ista*.

Artisticamente (ar-*tis*-ti-ka-*men*-te), *adv.* com arte; de modo artistico, com engenho e gosto, revelando sentimento do bello. || F. *Artistico* + *mente*.

Artistico (ar-*tis*-ti-ku), *adj.* relativo ás artes e especialmente ás bellas-artes. || Relativo aos cultores das bellas-artes, ou artistas. || Feito com arte. || F. *Artista* + *ico*.

Artocarpo (ár-tu-*kár*-pu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das urticeas, que contém varias especies, uma das quaes é conhecida com o nome de arvore do pão, e cujo fructo é um dos principaes alimentos nas ilhas Carolinas, Marianas, de Taiti *(Artocarpus-incisa)*. || F. gr. *Artos*, pão + *karpos*, fructo.

Aruaus (a-ru-*á*-*us*), *s. m. pl.* cabilda de indigenas que habitavam o Pará.

Aruba (a-*ru*-ba), *s. f.* (bot.) arbusto de Guiana, quássia *(Simarouba-amara)*, familia das simaroubeas.

Arula (*á*-ru-la), *s. f.* dim. de ara; nome de que usam os antiquarios para designar uma ara pequena. || F. lat. *Arula*.

Arunco (a-*rún*-ku), *s. m.* (zool.) especie de sapo. || (Bot.) O mesmo que barba de cabra *(Spiroa-arunco)*, planta da familia das rosaceas.

Arundinaceas (a-run-di-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* tribu de plantas da familia das gramineas, de caules fistulosos, cujo typo é a canna. || F. lat. *Arundinaceus*.

Arurão (a-ru-*rão*), *s. m.* especie de grande jacaré do Brazil, da ordem dos crocodilos.

Aruspice (a-*rús*-pi-sse), *s. m.* sacerdote romano que consultava as entranhas das victimas para predizer o futuro. || F. lat. *Aruspex*.

Arval (ar-*val*), *s. m.* campo, terra lavrada e não semeada. || Campo cultivado. || —, *adj.* que diz respeito ás terras cultivadas. || Campestre. || Irmãos *arvaes*, uns sacerdotes da antiga Roma. || F. lat. *Arvalis*.

Arvense (ar-*ven*-sse), *adj.* que cresce nos campos semeados: Cultura *arvense*. [Applica-se ás plantas e animaes que nascem nas terras semeadas.] || F. lat. *Arvensis*.

Arvicola (ar-*vi*-ku-la), *adj.* (hist. nat.) que vive nos campos semeados. || —, *s. m.* lavrador que habita no campo. || (Zool.) Genero de mammiferos roedores, da familia dos murideos (ratos), que vivem nos campos e nas margens das ribeiras e a que pertence o arganaz ou rato dos campos. || F. lat. *Arvicola*.

Arvicultura (ar-vi-kul-*tu*-ra), *s. f.* sciencia que trata do cultivo das terras araveis. || F. lat. *Arvum* + *cultura*.

Arvoado (ar-vu-*á*-du), *p. p.* e *adj.* estonteado, perturbado, aturdido, tresloucado. || F. *Arvoar* + *ado*.

Arvoamento (ar-vu-a-*men*-tu), *s. m.* enfraquecimento do cerebro, perturbação da cabeça. || F. *Arvoar* + *mento*.

Arvoar (ar-vu-*ár*), *v. tr.* aturdir, estontear. || —, *v. intr.* sentir tonturas de cabeça, entontecer. || —, *v. pr.* as mesmas significações.

Arvorado (ar-vu-*rá*-du), *adj.* elevado provisoriamente a algum cargo, titulo ou posto: Um soldado *arvorado* em cabo. || —, *s. m.* (quart.) soldado que exerce as funcções de cabo. || F. *Arvorar* + *ado*.

Arvorar (ar-vu-*rár*), *v. tr.* pôr a prumo; hastear, içar: Disparou um tiro de bala, *arvorando* na quadra o estandarte real. (R. da Silva.) || *Arvorar* um navio, mastreal-o. || Elevar provisoriamente a um cargo, titulo ou posto: Tinham-no *arvorado* em capitão do navio. || —, *v. pr.* assumir por auctoridade propria qualquer titulo ou missão: *Arvorou-se* em defensor de todos os criminosos. || F. *Arvore* + *ar*.

Arvore (*ár*-vu-re), *s. f.* grande vegetal lenhoso, cujo caule é um tronco elevado, despido na base e com folhas e ramos na parte superior. || *Arvores* fructiferas ou de fructo, as que se cultivam pelos seus fructos. || *Arvores* de caroço, aquellas cujo fructo é uma drupa. || *Arvores* de espinho, aquellas que tem aculeos ou espinhos como as acacias, as laranjeiras, etc. || *Arvore* do Brazil, a *cesalpinia echinata*, da familia das leguminosas. || *Arvore* do Paraiso, oliveira de Bohemia, *Eleagnus angustifolia*, arbusto da familia das eleagneas, de folhas prateadas e pequenas flores muito odoriferas. || *Arvore* triste, nome dado no Brazil á *Nyctantes arbor*, da familia das jasminaceas, cujas flores só abrem de noite. || *Arvore* da pureza, *yucca gloriosa*, da familia das liliaceas. Serve de ornamento dos jardins. (Brazil.) || *Arvore* do pão, artocarpo, da familia das urticeas. O fructo é do tamanho e fórma de um melão, contendo uma massa espessa, de sabor doce e muito agradavel; é excellente alimento. || *Arvore* do alho, nome dado no Brazil á *Cordia-myxa* da familia das cordiaceas, e á *Seguiera*, da familia das pétivareaceas, cujas folhas espalham forte cheiro alliaceo. || *Arvore* da cera, a *myrica cerifera*, da familia das marantaceas. (Brazil.) || *Arvore* da lan, *bombax ventricosa*, da familia das bombaceas. Tambem é chamada *barriguda*. (Brazil.) || *Arvore* de Paina, *choryzia speciosa*, Saint-Hil., da familia das bombaceas. O fructo é uma capsula, cujas sementes estão envoltas em uma especie de lan, da qual se usa para encher colchões e travesseiros. (Brazil.) || *Arvore* de papel ou pau papel, *lasyandra papyrifera*, da familia das melastomaceas. A sua madeira divide-se em laminas muito delgadas e brancas, que parecem folhas de papel. || *Arvore* do ponto, nome dado em Coimbra a uma magnoliacea *(Liriodendron tulipifera)*, que floresce em maio, quando fecham algumas das aulas da universidade. || *Arvore* da cruz, a cruz em que Jesus Christo foi crucificado. || *Arvore* da sciencia do bem e do mal, a que, segundo a Biblia, estava no meio do paraiso terreal. || *Arvore* da vida (anat.), parte interna e ramificada do cerebello cuja secção figura uma arvore. || (Naut.) Mastro e a peça do mastro. || (Marit.) *Arvore* secca, sem véla ou com véla ferrada, por causa da violencia do temporal. || (Fig.) Correr em *arvore* secca de todo o soccorro, de toda a razão, estar desamparado, sem auxilio. || *Arvore* genealogica, *arvore* de costados ou *arvore* de geração, grande linha no meio da taboa genealogica ou tronco que se divide em outras linhas pequenas, que se chamam ramos e que denotam todos os descendentes e collateraes de alguma familia. || *Arvore* encyclopedica, quadro da concatenação systematica das sciencias. || *Arvore* de Diana ou *arvore* philosophica, amalgama de prata que forma, quando cristalliza, ramificações á feição de arvore. || *Arvore* de Saturno, deposito de chumbo metallico e cristallizado, que se obtem suspendendo uma lamina de

zinco n'uma dissolução de um sal de chumbo, e que tem a apparencia de vegetação. || Eixo, fuso, orgão principal da transmissão do movimento de uma machina: *Arvore* da prensa. || *Arvore* do Natal, arvore que nos paizes do norte da Europa se colloca na noite de Natal na sala principal ou casa da ceia, e de cujos ramos ornados com muitas velinhas accesas pendem brindes, doces, brinquedos e outras prendas que depois se dão por sorte ás creancas. Este uso vae-se generalizando entre nós. || F. lat. *Arbor*.

Arvoredo (ar-vu-*rê*-do), *s. m.* logar plantado de arvores, bosque. || (Naut.) A mastreação do navio. || (Ant.) Lavor de bordadura ou pintura imitando arvores. || F. *Arvore* + *êdo*.

Arvorejar-se (ar-vu-re-*jár*-sse), *v. pr.* cobrir-se, encher-se de arvores. || F. *Arvore* + *ejar*.

Arvorescencia (ar-vu-res-*ssen*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que arborescencia. || F. lat. *Arborescentia*.

Arvorescente (ar-vu-res-*ssen*-te), *adj.* o mesmo que arborescente. || F. lat. *Arborescens*.

Arvorescer (ar-vu-res-*sser*), *v. intr.* crescer ao ponto de tornar-se arvore. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Arvore* + *escer*.

Arvoreta (ar-vu-*rê*-ta), *s. f. dim.* de arvore; arvorezinha pouco maior do que o arbusto. || F. *Arvore* + *êta*.

Arytenoide (a-ri-te-*nói*-de), *s. f.* (anat.) cada uma das duas pequenas cartilagens da larynge superiores á cricoide. || F. gr. *Arytaina*, funil + *oide*.

Arytenoideo (a-ri-te-nói-*dê*-u), *adj.* que se refere ás cartilagens arytenoides. || F. *Arytenoide* + *eo*.

Arythmo (a-*ri*-tmu), *s. m.* (med.) irregularidade do pulso, falta de rythmo nas pulsações. || F. gr. *A* priv. + *rythmo*.

Arzolla (ar-*zó*-la), *s. f.* (bot.) planta annual da familia das compostas *(Xanthium-spinosum)*.

As (*ás*), *art. defin.* e *pron. fem. pl.* V. *A*.

... as (*as*), desinencia atona da 2.ª pess. sing. pres. ind. dos verb. em *ar*, e do conj. dos outros: louvas, temas, partas. || F. lat. *...as*, *...eas*, *...ias*.

Ás (*ás*), contr. da prep. *a* e do artigo fem. *as*. V. *A*.

Asarina (a-za-*ri*-na), *s. f.* (chim.) principio acre e purgativo contido no asaro. || F. *Asaro* + *ino*.

Asaro (*á*-za-*ru*), *s. m.* (bot.) planta da familia da aristolochias *(Asarum-europeum)*, que entra na composição dos esternutatorios. || F. lat. *Asarum*.

Asbestino (as-bes-*ti*-nu), *adj.* pertencente ao asbesto. || F. lat. *Asbestinus*.

Asbesto (as-*bês*-tu), *s. m.* (min.) variedade de amphibolo, composta em grande parte de silicato de cal e de magnesia, com alguma alumina e oxydo de ferro. Apparece em massas fibrosas formando uma especie de tecido ou feltro (papel ou cortiça fossil), e ás vezes as suas fibras são tão rijas e duras que podem riscar o vidro. Quando é branco, flexivel e inodoro, dá-se-lhe o nome de amianto. Esta substancia é incombustivel e infusivel. || F. gr. *Asbestos*.

Asca (*ás*-ka), *s. f.* aversão, tedio; antipathia.

Ascaricida (as-ka-ri-*ssi*-da), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(Vernonia-anthelmintica)*, que tem propriedades vermifugas. || F. gr. *Ascaris* + *cida*.

Ascaridas (as-*ká*-ri-das), *s. f. pl.* (zool.) vermes intestinaes de corpo arredondado e aguçado nas duas extremidades. [A especie vulgarmente chamada lombriga (*Ascaris lumbricoide*), e a ascarida vermicular (*Ascaris vermicularis*), vivem como parasitas no homem e outros mammiferos.] || F. r. gr. *Ascaris*, lombriga.

Ascarina (as-ka-*ri*-na), *s. f.* (bot.) arbusto da India e dos mares do Sul, da familia das chloranthaceas *(Ascarina polystachys)*.

Ascendencia (as-ssen-*den*-ssi-a), *s. f.* acção de subir, movimento ou direcção para cima. [Emprega-se na linguagem scientifica.] || Linha dos ascendentes; as gerações anteriores d'onde procede um individuo ou uma familia actual; os paes e avós; estirpe: *Ascendencia* paterna. || Superioridade, predominio, que uma pessoa tem sobre outra; ascendente. || F. lat. *Ascendentia*.

Ascendente (as-ssen-*den*-te), *adj.* que sobe, que se eleva; que se dirige para cima: Movimento *ascendente*. || (Astr.) Nó ou nodo *ascendente* de um planeta, o ponto em que o astro atravessa a eclyptica, indo do hemispherio austral ao hemispherio boreal. || (Mat.) Progressão *ascendente*, aquella cujos termos são cada vez maiores. || (Anat.) Vasos *ascendentes*, aquelles que levam o sangue das partes inferiores ás partes superiores do corpo. || (Bot.) Estames *ascendentes*, aquelles que apontam á parte superior da flor. || Estylete *ascendente*, aquelle que n'uma flor irregular se afasta do eixo para se dirigir á parte superior. || Seiva *ascendente*, o liquido nutritivo das plantas no seu movimento da raiz para as folhas. || —, *subst.* o pae, o avô, o antepassado; qualquer dos parentes em linha recta ascendente. || Superioridade que alguem toma sobre outrem, influencia, predominio. || F. lat. *Ascendens*.

Ascender (as-ssen-*dêr*), *v. intr.* subir, elevar-se. [Emprega-se ordinariamente em sent. fig.]: O homem que nos vôos ambiciosos da sua razão emancipada e nas alturas vertiginosas a que *ascendia*... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Ascendere*.

Ascendimento (as-ssen-di-*men*-tu), *s. m.* acção de ascender; ascensão; subida, elevação. || F. *Ascender* + *mento*.

Ascensão (as-ssen-*são*), *s. f.* acção de ascender; direcção ou movimento para cima; elevação, subida: Uma serra de difficil *ascensão*. A *ascensão* de um aerostato. || (Eccl.) Festa em que se commemora a elevação de Christo aos ceus. || Quadro ou esculptura, representando a Ascensão de Jesus Christo. || (Astr.) *Ascensão* recta de um astro, arco do equador celeste comprehendido entre o ponto equinoxial da primavera, e aquelle em que o meridiano que passa pelo astro corta o equador. || (Idem.) *Ascensão* obliqua de um astro, o arco do equador entre o ponto vernal e o ponto do equador que se apresenta no horizonte ao mesmo tempo que o astro. [Varia com a latitude do logar, e é egual á ascensão recta unicamente no equador.] || (Fig.) Elevação a posto, dignidade ou poderio. || F. lat. *Ascensio*.

Ascensional (as-ssen-ssi-u-*nál*), *adj.* relativo ao movimento de ascensão. || Força *ascensional*, aquella que obriga um corpo a elevar-se. || Movimento *ascensional*, movimento que faz o corpo subindo. || (Astr.) Differença *ascensional*, a que existe entre a ascensão recta e a ascensão obliqua de um astro. || F. *Ascensão* + *al*.

Ascenso (as-*ssen*-ssu), *s. m.* elevação. || (Fig.) Adiantamento, promoção, elevação a alto emprego ou dignidade. || (Astr.) Ascensão. || F. lat. *Ascensus*.

Ascensor (as-ssen-*ssôr*), *s. m.* nome generico de diversos apparelhos mechanicos, que servem para elevar os materiaes de construcção, e outros fardos, ou as pessoas aos diversos andares dos edificios, evitando-lhes a fadiga de subir escadas; elevador. || F. lat. *Ascensor*.

Ascése (as-*ssé*-ze), *s. f.* o exercicio da devoção ascetica, a meditação religiosa que absorve toda a actividade. || F. gr. *Askêsis*, exercicio.

Asceta (as-*sé*-ta), *s. m.* ou *f.* pessoa devota que se dedica inteiramente aos exercicios espirituaes, mortificando o corpo. || F. gr. *Askêtês*.

Asceterio (as-sse-*tê*-ri-u), *s. m.* logar de exercicios devotos, proprio para a meditação e vida ascetica. || Mosteiro. || F. *Asceta* + *erio*.

Ascetico (as-*sé*-ti-ku), *adj.* contemplativo, devoto, mystico; que tem relação com a vida espiritual. || Pertencente a asceta ou ascetismo. || F. lat. *Asceticus*.

Ascetismo (as-sse-*tis*-mu), *s. m.* (theol.) moral fundada no desprezo do corpo e das sensações physicas. || Profissão de vida ascetica. || Praticas asceticas. || F. *Asceta* + *ismo*.

Ascidia (as-*ssi*-di-a), *s. f.* (zool.) genero de molluscos da familia dos tuniciarios ordem dos acephalos. Estes animaes fixam-se aos rochedos d'onde nunca se despegam. Algumas especies são comestiveis. || F. gr. *Askidion,* pequeno ôdre.

Ascidiado (as-ssi-di-*á*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas cujos peciolos são foliaceos e muito desenvolvidos, formando uma especie de folle ou utriculo *(ascidia)*, cuja bocca é coberta com o limbo da folha, como se observa nas sarracenias e nepenthaceas. || F. *Ascidia* + *ado.*

Ascios (*ás*-ssi-us), *s. m. pl.* designação astronomica dos habitantes da zona torrida, que em duas epochas do anno não tem sombra ao meio dia por lhes ficar o sol no zenith; nas outras epochas do anno são amphiscios. || F. gr. *A,* priv. + *skia.* sombra

Ascite (as-*ssi*-te), *s. f.* (med.) hydropisia abdominal proveniente da accumulação de serosidade no peritoneu. || F. gr. *Askitês.*

Ascitico (as-*ssi*-ti-ku), *adj.* que tem ascite; hydropico. || Da natureza da ascite. || F. *Ascite* + *ico.*

Asclepiadeas (as-kle-pi-*á*-di-as), *s. f.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas gamopétalas hypogineas, comprehendendo ervas, arbustos ou plantas trepadeiras lactescentes, de folhas simples e inteiras, flores em umbella, fructos compostos de dois folliculos oblongos contendo sementes guarnecidas de uma agulheta sedosa. Pertence a esta familia a *Asclepias syriaca,* conhecida pelo nome de algodoeiro silvestre, ou de arvore de seda, que produz fibras sedosas de que se fabricam bellos tecidos. || F. r. *Asclepias,* nome grego de Esculapio.

Asclepiadeu (as-kle-pi-a-*deu*), *adj.* antigo verso grego ou latino composto de um espondeu, dois choriambos e um jambo. || F. gr. *Asclepiades* (nome do inventor).

Asco (*ás*-ku), *s. m.* nojo, nausea, tedio, enjôo. || (Fig.) Aversão, repugnancia, fastio. || F. gr. *Aischos,* fealdade, torpeza.

Ascoma (as-*kô*-ma), *s. f.* (naut.) pelle que se põe nos remos para se não desgastarem roçando nas bordas do barco.

Ascomycetes (as-kó-mi-*sse*-tes), *s. m. pl.* (bot.) familia de cogumelos que tem os esporulos encerrados em elytros. || F. gr. *Askos,* ôdre + *mykês,* cogumelos.

Ascophoro (as-*kó*-fu-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que ascomycetes. || F. gr. *Askos* + *phoro.*

Ascua (*ás*-ku-a), *s. f.* brasa, carvão ardente. || (Fig.) Brilho, fogo dos olhos de quem está encolerizado.

Ascúma (as-*kú*-ma), *s. f.* pequena lança de arremesso.

Aselho (a-*zê*-lhu), *s. m.* (zool.) genero de crustaceos cariophtalmios, da ordem dos isopodios, comprehendendo animaes de corpo oblongo, deprimido, cauda de um só artigo grande e arredondado com dois appendices bipartidos. O *aselho* de agua doce *(Asellus vulgaris)* tem tambem o nome de *bicho de conta aquatico.* || F. lat. *Asellus,* burrinho.

Asellos (a-*zê*-lus), *s. m. pl.* (astr.) duas estrellas do signo de cancer. || F. lat. *Asellus:*

Asialia (a-zi-*á*-li-a), *s. f.* (med.) falta de secreção da saliva. || F. gr. *A,* priv. + *sialon,* saliva.

Asiatico (a-zi-*á*-ti-ku), *adj.* proprio da Asia ou dos seus habitantes. || (Fig.) Effeminado, indolente, pouco activo.|| Luxo *asiatico,* excessivo, exagerado. || Estylo *asiatico,* prolixo, diffuso, sobrecarregado de ornamentos superfluos. || F. lat. *Asiaticus.*

Asicia (a-*zi*-ssi-a), *s. f.* (med.) abstinencia forçada, e tambem falta de appetite. || F. gr. *Asitia.*

Asilo (a-*zi*-lu), *s. m.* (zool.) genero de insectos da ordem dos dipteros, familia dos tanystomos; tavão ou moscardo *(Asilus crabroniformis).* [Não se confunda com *asylo.*] || F. lat. *Asilus.*

Asinario (a-zi-*ná*-riu), *adj.* respectivo a asno. || F. *Asinarius.*

Asinha (a-*zi*-nha), *adv.* (ant.) depressa, com brevidade, sem demora. || F. lat. *Ad signa.*

Asinino (a-zi-*ni*-nu), *adj.* pertencente a: Orelhas *asininas.* Obstinação *asinina.* || (Fig.) Asno, estupido, falto de comprehensão. || F. lat. *Asininus.*

Asir (a-*zir*), *v. tr.* (ant.) agarrar, segurar, empunhar, tomar com a mão: *Asindo* da espada. || F. cast. *Asir.*

Asmo (*ás*-mu), *adj.* o mesmo que azymo.

Asna (*ás*-na), *s. f.* a femea do jumento; burra. || (Constr.) Peça triangular que se arma na parte superior das construcções para formar o telhado, e em cujo vertice assenta o pau de fileira ou viga mestra. [As pernas das asnas são grossos madeiros, ligados por meio de linhas e de penduraes. Modernamente usam-se de ferro, que tem menos peso e mais firmeza.] || (Herald.) Barras no escudo em angulo com o vertice para a parte superior. || F. lat. *Asina.*

Asnada (as-*ná*-da), *s. f.* manada, récua de asnos. || (Fig.) Asneira. || F. *Asno* + *ada.*

Asnal (as-*nál*), *adj.* proprio de asno. || Mó *asnal,* a que um só jumento póde fazer girar. || Semelhante ao asno: Lobo *asnal.* || (Fig. pop.) Estupido, brutal, bestial. || F. *Asno* + *al.*

Asnalmente (as-*nál*-*men*-te), *adv.* estupida, estulta, tolamente. || (Fam.) Ir *asnalmente,* ir montado em asno. || F. *Asnal* + *mente.*

Asnamento (as-na-*men*-tu), *s. m.* a reunião das asnas de uma construcção, o vigamento de um telhado. || F. *Asna* + *mento.*

Asnaria (as-na-*ri*-a), *s. f.* récua ou manada de jumentos. || (Constr.) Collecção de asnas, asnamento de uma construcção; construcção sustentada em asnas: Tecto de *asnaria.* || F. *Asna* + *ria.*

Asnaticamente (as-*ná*-ti-ka-*men*-te), *adv.* parvoamente, estupidamente. || F. *Asnatico* + *mente.*

Asnatico (as-*ná*-ti-ku), *adj.* asnal. || (Fig.) Estupido, parvo, tolo. || F. lat. *Asnaticus.*

Asnear (as-ni-*ár*), *v. intr.* (fam.) dizer ou fazer asneiras. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Asno* + *ear.*

Asneira (as-*nei*-ra), *s. f.* (fam.) tolice, sandice, parvoice; inepcia, dicto, acção ou obra que revela ignorancia, falta de senso ou de tino. || Não é nenhuma *asneira* (fam.), diz-se de pessoa ou coisa que nos agrada. || F. *Asno* + *eira.*

Asneirão (as-nei-*rão*), *s. m.* augm. de asno. || (Fig.) Muitissimo parvo; toleirão. || F. *Asno* + *eirão* (por *arão).*

Asneiro (as-*nei*-ru), *s. m.* arreiro, burriqueiro ou conductor de asnos; o que tracta d'elles e os leva ao pasto. || —, *adj.* asnal. || Mula ou macho *asneiro,* muar que procede de burro e egua ou de cavallo e burra. || (Bot.) Cardo *asneiro* ou onopordio, planta da familia das compositas *(Onopordium Acanthium),* que cresce em abundancia nos logares estereis. || F. *Asno* + *eiro.*

Asnice (as-*ni*-sse), *s. f.* o mesmo que asneira. || F. *Asno* + *ice.*

Asnidade (as-ni-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que asneira, tolice. || F. *Asno* + *dade.*

Asno (*ás*-nu), *s. m.* e *f.* jumento, burro. || (Fig.) Pessoa rude, ignorante; tolo, estupido. || Ficar com cara de *asno* (phr. fam.), conhecer que o enganaram; ficar desapontado. || F. lat. *Asinus.*

Aspa (*ás*-pa), *s. f.* (archit.) especie de cruz em fórma de X, tambem chamada cruz de Santo André. || (Ant.) Cruz de panno ou baêta de côr, em figura de aspa, que se punha no sambenito. || (Herald.) Insignia em fórma de cruz de Santo André. || —, *pl.* azas do moinho de vento. || (Orth.) Virgulas dobradas ou cômas, que servem para incluir uma fala, um adagio, citação ou alguma palavra digna de nota («...»).

Aspalatho (as-pa-*lá*-tu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das leguminosas, composto de duas especies oriundas da America.

Aspar (as-*pár*), *v. tr.* pregar, crucificar na aspa ou cruz de Santo André. || (Fig.) Mortificar, maltratar, vexar. || (Gram.) Metter entre aspas; collocar aspas. || F. *Aspa* + *ar.*

Asparagina (as-pa-ra-*ji*-na), *s. f.* (chim.) substancia neutra azotada, extrahida do espargo, crystallizavel em prismas rectos de base rhomboide, incolor, sem cheiro, com um sabor fresco e nauseabundo. || F. gr. *Asparagos* + *ina*.

Asparaginea (as-pa-ra-*ji*-ni-a), *s. f.* tribu de plantas monocotyledoneas da familia das liliaceas, cujo typo é o espargo commum *(Aspargus officinalis)*. || F. *Asparagina* + *ea*.

Asparagolithe (as-pa-ra-ghu-*li*-te), *s. m.* (min.) phosphato de cal crystallino e de côr verde. || F. gr. *Asparagos* + *lithos*, pedra.

Aspecto (as-*pé*-tu), *s. m.* vista, inspecção, intuição: Ao primeiro *aspecto*. || Apparencia externa. || Semblante, presença, exterior das pessoas. || Estado ou modo de ser exterior das coisas; ponto de vista, relação. || F. lat. *Aspectus*.

Asperamente (*ás*-pe-ra-*men*-te), *adv.* com aspereza; austeramente, rudemente. || Com severidade, com rigor. || F. *Aspero* + *mente*.

Aspereza (as-pe-*rê*-za), *s. f.* qualidade de ser aspero (prop. e fig.). || Escabrosidade, agrura, fragosidade. || Acidez, amargor: A *aspereza* do vinho. || Desharmonia nos sons, em que predominam os agudos. || Desigualdade, dureza nos toques de um quadro, nos traços de uma gravura. || Rudeza, desabrimento: A *aspereza* de suas palavras. || Austeridade, severidade, rigidez no genio ou no viver. || Inclemencia, desabrimento do tempo. || Mortificação do corpo, penitencias. || —, *pl.* trabalhos, incommodos duros. || F. lat. *Asperitas*.

Asperges (as-*pér*-jes), *s. m.* (eccles.) aspersão, acto de borrifar com agua benta. || (Idem.) Momento do officio em que se faz a ceremonia de aspergir com agua benta. || (Idem.) Capa de *asperges*, especie de casula de prelado, pluvial, capa magna que o sacerdote põe sobre os hombros para baptizar, officiar por defunctos e em outros officios solemnes. || F. 2.ª pess. fut. do lat. *Aspergere*.

Aspergillo (as-per-*ji*-lu), *s. m.* (bot.) orgão ou fasciculo de pelos semelhando um hyssope. || F. lat. *Aspergillus*.

Aspergimento (as-per-*ji*-*men*-tu), *s. m.* aspersão; acção ou effeito de aspergir. || F. *Aspergir* + *mento*.

Aspergir (as-per-*jir*), *v. tr.* borrifar, rociar, molhar espalhando o liquido em pequenas gotas ou em fórma de chuva, com o aspersorio ou de outro modo. || (Flex.) Conj. como *adherir*, mas é pouco usado nas fórmas irregulares. Participio reg. *aspergido* e irreg. *asperso*. || F. lat. *Aspergere*.

Aspericome (ás-pe-ri-*kó*-me), *adj.* (zool.) que tem as comas ou antennas com pelos asperos. || F. *Asperi* + *coma*.

Asperidade (as-pe-ri-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que aspereza. || F. *Asperitas*.

Asperidão (as-pe-ri-*dão*), *s. f.* o mesmo que aspereza. || F. lat. *Asperitudo*.

Asperifolio (as-pe-ri-*fó*-li-u), *adj.* (bot.) que tem as folhas asperas. || —, *s. f. pl.* familia das borragineas, que teem as folhas cheias de pelos asperos. || F. *Asperi* + *folium*.

Aspero (*ás*-pe-ru), *adj.* de superficie desigual, não liza, que molesta o tacto; duro, rijo, não macio: Raminhos de uma *aspera* aveleira. (Camões.) || Accidentado, escabroso, fragoso, irregular [falando do terreno]. || Acre, azedo, que torna a lingua aspera, de sabor desagradavel. || (Fig.) Duro, acerbo: As verdades *asperas*, ou os remoques grosseiros. (R. da Silva.) || Inharmonico, desagradavel ao ouvido. || (Pint.) Desagradavel á vista, falto de harmonia de tons. || F. lat. *Asper*.

Asperrimo (as-*pé*-rri-mu), *adj. superl.* de aspero: *Asperrimo* dezembro. (Castilho.) || F. lat. *Asperrimus*.

Aspersão (as-per-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de aspergir ou de molhar ao de leve, salpicando com agua ou algum outro liquido. || Acção de aspergir com agua benta ou de fazer os asperges. || Baptismo de *aspersão*, aquelle que se pratica aspergindo com agua benta os neophytos. || F. lat. *Aspersio*.

Asperso (as-*pér*-ssu), *part. irreg.* de aspergir. || F. lat. *Aspersus*.

Aspersorio (as-per-*ssó*-ri-u), *s. m.* instrumento de aspergir, hyssope. || F. lat. *Aspersorium*.

Asperula (as-*pé*-ru-la), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das rubiaceas; são medicinaes. || F. lat. *Asperula*.

Aspes (*ás*-pes), *s. m. pl.* raios da roda do engenho de assucar. (Brazil.) || F. corr. de *Aspas*.

Asphaltar (as-fal-*tár*), *v. tr.* cobrir ou revestir de asphalto. || F. *Asphalto* + *ar*.

Asphalto (as-*fál*-tu), *s. m.* (min.) substancia solida, de côr negra e lustrosa, dura e quebradiça como a resina, mas insoluvel no alcool, e sómente fusivel a mais de 100°. É empregada principalmente na composição de certos vernizes. Chamam-lhe tambem *betume de Judea*. || Dá-se tambem este nome, no commercio, a uma mistura de diversos hydrocarbonetos formando uma substancia molle, glutinosa, que endurece com o frio e amollece com o calor, funde a 100° e arde com facilidade. É com esta especie de betume que se cobrem as cordas e madeiras destinadas a conservarem-se na agua, que se tornam impermeaveis as telas, que se preservam da humidade as construcções de alvenaria; misturado com areia adquire grande consistencia e serve para cobrir os terraços, os telhados e os passeios das ruas. || F. gr. *Asphaltos*, betume.

Asphodelo (as-*fó*-de-lu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das liliaceas, comprehendendo plantas herbaceas e vivazes, de raiz fasciculada ou tuberiforme, haste graciosa e elevada, dando bellas flores em cachos, umas amarellas, outras brancas, de petalas soltas ou soldadas. || F. gr. *Asphódelos*.

Asphyxia (as-fi-*kssi*-a), *s. f.* (med.) suppressão da respiração e da circulação do sangue seguida de perda de sensibilidade, ou de morte real. [A asphyxia póde ser por submersão, por estrangulação, por acção de gazes irrespiraveis, etc.] || O estado de morte apparente produzido por suppressão da respiração. || F. lat. *Asphyxia*.

Asphyxiante (as-fi-kssi-*an*-te) *adj.* que asphyxia. || F. *Asphyxiar* + *ante*.

Asphyxiar (as-fi-kssi-*ár*), *v. tr.* causar a asphyxia a. || —, *v. intr.* cahir em estado de asphyxia. || —, *v. pr.* causar a asphyxia em si mesmo, suicidar-se por asphyxia. || F. *Asphyxia* + *ar*.

Aspide (*ás*-pi-de), *s. m.* cobra pequena semelhante á vibora, roxa, com manchas no ventre que parecem lettras. A mordedura é muito venenosa. || Os antigos davam este nome a uma serpente muito venenosa, cuja especie se ignora. || Especie de colubrina antiga, de calibre maior que as de hoje. || F. lat. *Aspis*.

Aspidio (as-*pi*-di-u), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia dos fetos, tribu das polypodiaceas, hoje reduzido a pequenissimo numero de especies. É originario da America. || F. gr. *Aspidion*, pequeno escudo.

Aspiração (as-pi-ra-*ssão*), *s. f.* acção de aspirar. || Primeiro movimento da respiração em que se attrai o ar para os pulmões pela bocca e fossas nazaes. || Acção das bombas aspirantes. || (Theol.) Desejo vehemente de alcançar um bem. || (Gram.) Pronunciação aspirada ou guttural de uma voz. || (Mus.) O espaço menor da pausa quando se respira. || F. lat. *Aspiratio*.

Aspirado (as-pi-*rá*-du), *adj.* sorvido, attrahido por meio da rarefacção do ar: A agua *aspirada* pelas bombas. || (Gramm.) Diz-se das vozes ou consoantes que se pronunciam mais gutturalmente || F. *Aspirar* + *ado*.

Aspirador (as-pi-ra-*dôr*), *adj.* que produz aspiração. || —, *s. m.* apparelho que serve para produzir uma corrente de ar atravez de um espaço limitado. || Apparelho para aspirar a agua de um reservatorio. || F. *Aspirar* + *or*.

Aspirante (as-pi-*ran*-te), *adj.* e *s.* que aspira: Bomba *aspirante*. *Aspirante* a barão. || (Milit.) Alumno das escolas militares que se destina ao serviço do exercito ou da marinha, onde entra no posto de official. || (Burocr.) Classe de empregados em algumas secretarias de estado, equivalente á dos amanuenses das outras: *Aspirante* da alfandega. || F. *Aspirar* + *ante*.

Aspirar (as-pi-*rár*), *v. tr.* (phys.) attrahir por meio da formação do vacuo ou da rarefacção do ar, como fazem as bombas de agua. [Diz-se especialmente da entrada do ar ou de outros gazes nos pulmões pela bocca ou fossas nasaes.] || Sorver, absorver, chupar. || (Gramm.) Pronunciar com aspiração: Em algumas linguas *aspira-se* o H. || (Fig. poet.) Favonear, favorecer. || —, *v. intr.* desejar com vehemencia, pretender (titulo, honrarias, posto): *Aspirava* ao triumpho. || F. lat. *Aspirare*.

Aspirativo (as-pi-ra-*ti*-vu), *adj.* (gram.) que tem aspiração: Lettra *aspirativa*. || F. *Aspirar* + *ivo*.

Asquerosidade (as-ke-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* coisa que causa asco ou nojo: immundicie; sordidez. || (Fig.) Torpeza, baixeza, infamia. || F. *Asqueroso* + *dade*.

Asqueroso (as-ke-*rô*-zu), *adj.* que causa asco; nauseabundo, sujo, porco, nojento, sordido, immundo, repellente. || (Fig.) Torpe, indecente, infame. F. gr. *Aischros*, torpeza + *oso*.

Assa (*á*-ssa), *adj.* e *s. m.* albino: Negro *assa*. || F. termo indiano.

Assacadilha (a-ssa-ka-*di*-lha), *s. f.* imputação malevola e aleivosa. || F. *Assacar* + *ilha*.

Assacador (a-ssa-ka-*dôr*), *s.* ou *adj.* o que assaca. || *Assacador* de aleives, calumniador. || F. *Assacar* + *or*.

Assacar (a-ssa-*kár*), *v. tr.* imputar calumniosamente: Protestavam... contra os aleives que lhe *assacavam*. (Herc.) || F. *A* + *sacar*.

Assacate (a-ssa-*ká*-te), *s. m.* o sebo extrahido d mesenterio das rezes.

Assacú (a-ssa-*kú*), *s. m.* (bot.) arvore das margens do Amazonas (Brazil), da familia das euphorbiaceas *(Hura crepitans* ou *brasiliensis)*. Destilla uma gomma muito venenosa, que foi por muito tempo preconizada como remedio contra a morphea. (Drs. A. H. Leal e Gama e Abreu.)

Assadeira (a-ssa-*dei*-ra), *s. f.* mulher que assa castanhas para vender. || Assador (utensilio de cosinha). || F. *Assar* + *eira*.

Assadeiro (a-ssa-*dei*-ru), *adj.* que é proprio para assar. || —, *subs.* utensilio para assar, assador. || F. *Assar* + *eiro*.

Assado (a-*ssá*-du), *s. m.* qualquer vianda assada. || (Fig.) Conjunctura, lance difficil: Como nunca me vi, priminha, em taes *assados*, que posso eu responder? (Castilho.) || *Assado* de coiro, carne adherente ao coiro que se assa, applicando-se o calor pela parte do coiro. (Brazil.) || Nem assim nem *assado* (loc. fam.), nem d'esse modo nem de outro qualquer. || F. *Assar* + *ado*.

Assador (a-ssa-*dôr*), *s. m.* o que assa. || Vaso ou taboleiro em que se collocam sobre o fogo as coisas para assar: *Assador* de castanhas. || F. *Assar* + *or*.

Assadura (a-ssa-*dú*-ra), *s. f.* acção de assar. || Pedaço de carne assada, para assar, ou que se póde assar de uma vez. || (Fig.) Ter ou levar rasca na *assadura*, ter parte nos lucros de alguma especulação, ou ganhar a sua parte n'uma empresa ou negocio. [Toma-se a má parte.] || F. *Assar* + *ura*.

Assa-fetida (á-ssa-*fé*-ti-da), *s. f.* succo resinoso que se extrai da *ferula assa fœtida*, planta da familia das umbelliferas.

Assalariar (a-ssa-la-ri-*ár*), *v. tr.* dar salario a. || (Por ext.) Pagar, remunerar [diz-se ordinariamente com relação a serviços deshonrosos]. || F. *A* + *salario* + *ar*.

Assalolado (a-ssa-lôi-*á*-du), *adj.* que tem maneiras de saloio, grosseiro, rustico. || Cara *assaloiada*, rubicunda, fresca e denotando saude, mas sem delicadeza de feições, || F. *A* + *saloio* + *ado*.

Assaltada (a-ssál-*tá*-da), *s. f.* acção ou effeito de assaltar; irrupção, assalto: Tomaram a praça de *assaltada*. || (Por ext.) Acconmettimento, investida; pedido insistente e repentino. || F. *Assaltar* + *ada*.

Assaltador (a-ssál-ta-*dôr*), *s. m.* o que assalta. aggressor. || F. *Assaltar* + *or*.

Assaltar (a-ssál-*tár*), *v. tr.* dar assalto a, acommetter de subito, surprehender, invadir: *Assaltar* uma praça. || Occorrer, lembrar de repente: Mil cogitações tristemente solemnes me *assaltaram* o espirito. (Herc.) || Investir de salto e atacar de repente. [Diz-se dos animaes ferozes, das tropas inimigas, dos salteadores de estrada, e fig. das paixões, doenças, etc.] || F. lat. *Assultare*.

Assaltear (a-ssál-ti-*ár*), *v. tr.* o mesmo que assaltar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Assalto* + *ear*.

Assalto (a-*ssál*-tu), *s. m.* acommettimento, ataque aos muros de uma praça para entrar por força. || Arremettida subita de feras, ladrões, inimigos, etc., por cilada e inesperadamente. || Accesso repentino de doença, de paixão, de remorso, de tentação. || Pedido insistente, proposta, seducção, tentação forte. || (Esgrima) Combate simulado ao florete ou a outra arma branca. || Jogo semelhante ao das damas, mas de 24 pedras contra 2. || F. contr. de *Assaltar* + *o*.

Assanhadiço (a-ssa-nha-*di*-ssu), *adj.* facil de se assanhar, de se embravecer. || F. *Assanhar* + *ico*.

Assanhado (a-ssa-*nhá*-du), *adj.* cheio de sanha, ira ou furor, embravecido; raivoso. || Inflammado, aggravado. || Revolto, tempestuoso, impetuoso. || F. *Assanhar* + *ado*.

Assanhamento (a-ssa-nha-*men*-tu), *s. m.* acção de assanhar. || Estado de irritação, furia ou sanha. || F. *Assanhar* + *mento*.

Assanhar (a-ssa-*nhár*), *v. tr.* excitar, irritar, provocar a sanha, raiva ou furia: Se a *assanham*, é bicha, e pula até ao tecto. (Castilho.) || Aggravar, inflammar: *Assanharam-lhe* a chaga as caminhadas por aquelles soes de agosto. || (Fig.) Encarniçar, avermelhar: O rosto da mãe dos amores, *assanhado* em carmim, parecia a face descomposta de uma bacchante. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* embravecer-se, enraivecer-se, irar-se [applica-se especialmente aos animaes]. || Encolerizar-se [falando das pessoas]. || (Fig.) Tornar-se caudaloso [falando dos rios], tempestuoso, revolto [falando dos mares ou dos ventos.] || (Fig.) Aggravar-se, inflammar-se (uma ferida). || F. *A* + *sanha* + *ar*.

Assanho (a-*ssâ*-nhu), *s. m.* o mesmo que assanhamento e sanha. || F. contr. *Assanhar* + *o*.

Assa-peixe (*á*-ssa-*pêi*-xe), *s. f.* (bot.) erva do Brazil, da familia das urticaceas *(Bohemeria caudata)*.

Assar (a-*ssár*), *v. tr.* (culin.) submetter á acção do fogo em secco. || Queimar. || Causar grande calor ou ardor a: Este sol *assa-me*. || Engenho de *assar*, machinismo para fazer girar o espeto. || —, *v. intr.* preparar-se (o alimento) ao calor do fogo e em secco: A carne está a *assar*. || (Fig.) Sentir-se acalorado, abrazado. || F. lat. *Assare*.

Assarapantar (a-ssa-ra-pan-*tár*), *v. tr.* (pop.) espantar, pasmar, atrapalhar. || —, *v. pr.* ficar pasmado, perder o tino, atrapalhar-se, assustar-se.

Assarias (a-*ssá*-ri-as), *s. f. pl.* casta de uvas de grossos bagos.

Assarilhado (a-ssa-ri-*lhá*-du), *adj.* que tem a fórma de sarilho; cruzado. || F. *A* + *sarilho* + *ado*.

Assassinador (a-ssa-ssi-na-*dôr*), *s. m.* o mesmo que assassino. || F. *Assassinar* + *or*.

Assassinamento (a-ssa-ssi-na-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que assassinato. || F. *Assassinar* + *mento*.

Assassinar (a-ssa-ssi-*nár*), *v. tr.* matar com premeditação, aleivosamente, á traição, de motu proprio ou de mandado de outrem: Nós ambos *assassinámos* o desgraçado, mas a punição cahiu toda sobre mim! (Herc.) || F. *Assassino* + *ar*.

Assassinato (a-ssa-ssi-*ná*-tu), *s. m.* homicidio perpetrado aleivosamente e com premeditação. || F. *Assassinar* + *ato* (por *ado*).

Assassinio (a-ssa-*ssi*-ni-u), *s. m.* o mesmo que assassinato. || F. ar. *Assassino* + *io*.

Assassino (a-ssa-*ssi*-nu), *s.* e *adj.* o que commette ou manda commetter homicidio voluntario, com premeditação e traiçoeiramente.| || (Fig.) Destruidor; o que causa perda ou ruina: Os *assassinos* da liberdade. || F. ar. *Haschischin*.

Assayzeiro (a-ssá-i-*zei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da fam. das palmeiras *(Euterpe oleracea)*. Do fructo faz-se uma bebida roxa muito substancial com que principalmente se alimenta a gente pobre do Pará e Amazonas. (Dr. A. H. Leal.)

Assaz (a-*ssás*), *adv.* bastante, sufficientemente: *Assaz* instruido. || F. lat. *A* + lat. *satis*.

Asseado (a-ssi-*á*-du), *adj.* limpo, sem nodoas, claro. || Esmerado, apurado, perfeito: Uma escripta *asseada*. Uma edição *asseada*. || Bem vestido. || Elegante e correcto: Discurso despretencioso e *asseado*. || Obra *asseada*, sem defeitos; ou ironicamente, que não presta para nada. || Fel-a limpa e *asseada* (iron. fam.), diz-se de quem pratica alguma acção inconveniente e da qual póde resultar damno. || F. *Assear* + *ado*.

Assear (a-ssi-*ár*), *v. tr.* limpar varrendo, lavando, caiando, brunindo, etc. || Enfeitar, ornar. || —, *v. pr.* vestir-se com esmero e com os melhores favos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Asseio* + *ar*.

Assedadeira (a-sse-da-*dei*-ra), *s. f.* mulher que se occupa em assedar linho. || F. *Assedar* + *eira*.

Assedadela (a-sse-da-*dé*-la), *s. f.* acção de assedar o linho. || F. *Assedar* + *ela*.

Assedado (a-sse-*dá*-du), *adj.* diz-se do linho limpo das impurezas e fios quebrados. || Lizo, macio e lustroso como seda: Os cabellos *assedados*. (R. da Silva.) || F. *Assedar* + *ado*.

Assedador (a-sse-da-*dôr*), *s. m.* o que asseda o linho || Instrumento para assedar, sedeiro. || (Flex.) Fem. *assedadeira*. || F. *Assedar* + *or*.

Assedar (a-sse-*dár*), *v. tr.* passar (o linho) pelos sedeiros para o separar da estopa, das arestas e outras impurezas. || Tornar macio como seda. || F. *A* + *seda* + *ar*.

Assedentado (a-sse-den-*tá*-du). *adj.* sequioso, sedento, que tem sede. || *A* + *sedento* + *ado*.

Assediador (a-sse-di-a-*dôr*), *s. m.* sitiante, sitiador, o que põe cerco, ou assedio. || F. *Assediar* + *or*.

Assediar (a-sse-di-*ár*), *v. tr.* pôr assedio, cerco, ou sitio a (uma praça ou logar fortificado). || Perseguir com insistencia, importunar. || F. *Assedio* + *ar*.

Assedio (a-*ssé*-di-u), *s. m.* operações de um exercito em volta ou em frente de uma praça para se apossar d'ella; cerco, sitio. || F. r. lat. *Sedes*.

Assegurado (a-sse-ghu-*rá*-du), *adj.* tornado seguro, firme, estabelecido. || Convencido, certificado. || F. *Assegurar* + *ado*.

Assegurador (a-sse-ghu-ra-*dôr*), *s. m.* o que assegura, affirma ou certifica. || O fiador de algum contracto, ou tratado. || (Ant.) O que segurava o campo do desafio. || F. *Assegurar* + *or*.

Assegurar (a-sse-gu-*rár*), *v. tr.* affirmar com segurança ou certeza, asseverar; certificar. || —, *v. pr.* (com a prep. *em*), fiar-se. || Firmar-se, apoiar-se: Que em força ou em razão não se *assegura*. (Camões.) || Com a prep. *de*, certificar-se: *Assegurar-se* de toda a realidade. (Castilho.) || F. *A* + *seguro* + *ar*.

Asseio (a-*ssei*-u), *s. m.* limpeza. || Alinho, esmero, apuro no trajar. || Nitidez, primôr.

Assellar (a-sse-*lár*), *v. tr.* (ant.) sellar, pôr sellos em, legalizar. || (Fig.) Validar, assegurar, confirmar, affirmar. || F. *A* + *sello* + *ar*.

Asselvajado (a-ssél-va-*já*-du), *adj.* grosseiro, brutal, que tem maneiras de selvagem. || Muito grande e mal proporcionado. || F. *Asselvajar* + *ado*.

Asselvajar-se (a-ssél-va-*jár*-sse), *v. pr.* tomar as maneiras de selvagem; fazer-se brutal e grosseiro; brutalizar-se; embrutecer-se. || F. *A* + *selvagem* + ar.

Assem (a-*ssan*-e), *s. m.* (march.) parte do lombo da vacca ou do boi entre a pá e a extremidade do cachaço. É carne de primeira qualidade.

Assembléa (a-ssen-*blé*-i-a), *s. f.* reunião de muitas pessoas para um fim determinado. || *Assembléa* geral, sessão em que se reune a totalidade ou a maioria dos socios de qualquer associação. || *Assembléa* legislativa, o parlamento, as côrtes. || *Assembléa* nacional, aquella em que a nação está representada, e em que reside o supremo poder. || *Assembléa* popular, comicio, meeting. || *Assembléa* eleitoral, a reunião dos eleitores de cada circumscripção eleitoral; circumscripção eleitoral. || *Assembléas* consultivas, aquellas cujas attribuições são consultar ou dar a sua opinião sobre os negocios em que os poderes publicos carecem de ouvil-as. || *Assembléas* deliberativas, são as que tomam deliberações por maioria de votos, e cujas decisões são preceptivas. || A *assembléa* dos fieis, a egreja catholica. || (Mil.) Chamada a toque de tambores, de cornetas ou clarins para reunir os soldados aos seus respectivos corpos e quarteis. || Sociedade para jogos e outros divertimentos; circulo, club. || Sarau, baile, partida. || —, *pl.* (bot.) uma das especies das iberis, da familia das cruciferas *(Ib. umbellata)*, cujas flores brancas ou avermelhadas formam umbellas. || F. fr. *Assemblée*.

Assemelhar (a-sse-me-*lhár*), *v. tr.* tornar semelhante ou parecido com outra coisa. || Julgar semelhante, comparar com. || —, *v. pr.* parecer-se, ter semelhança *(com* ou *a)*. || F. lat. *Assimulare*.

Assenhorear-se (a-sse-nhu-ri-*ár*-sse), *v. pr.* senhorear-se, tomar posse, conquistar. || Occupar, encher: As nuvens *assenhoreavam-se* pouco e pouco do espaço. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *senhorear*.

Assenso (a-*ssen*-su), *s. m.* o mesmo que assentimento. || F. lat. *Assensus*.

Assentada (a-ssen-*tá*-da), *s. f.* (for.) sessão do tribunal para audiencia de testemunhas e discussão das causas: Cada tribunal terá duas sessões e *assentadas* publicas por semana. (Cod. comm., art. 1074.) || Auto ou termo em que o escrivão lança os depoimentos das testemunhas inquiridas n'uma audiencia. || De uma *assentada* (loc. adv.), de uma só vez, sem interrupção. || F. *Assentar* + *ada*.

Assentadamente (a-ssen-*tá*-da-men-te), *adv.* determinadamente, definitivamente. || Com assento ou juizo, prudentemente. || F. *Assentado* + *mente*.

Assentado (a-ssen-*tá*-du), *adj.* sentado. || Assente, posto sobre base; situado. || Firme, solidamente estabelecido. || Pousado, tranquillo, socegado. || Discreto, circumspecto, judicioso, considerado, prudente: Pessoa *assentada*. Juizo *assentado*. || Combinado, resolvido, decidido. || (Ouriv.) Cravado, engastado. || F. *Assentar* + *ado*.

Assentador (a-ssen-ta-*dôr*), *s. m.* o que inscreve, toma nota ou regista. || O que prepara e dispõe nos seus logares as peças de uma machina. || (Constr.) O que assenta tijolo, azulejo ou qualquer revestimento. || Pau ou coiro que serve para assentar ou endireitar o fio ás navalhas. || F. *Assentar* + *or*.

Assentamento (a-ssen-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de assentar. || Registo, nota por escripto, averbamento. || Inscripções de *assentamento*, as que são registadas e averbadas na junta do credito publico, para os seus juros serem pagos pelo cofre d'aquella repartição. || (Ant.) Assento, logar em que uma coisa está assentada ou firmada. || (Ant.) Sitio, situação: O *assentamento* da cidade. || (Ant.) Estabelecimento, morada, residencia. || (Techn.) Ajustamento, collocação no seu devido logar das peças de qualquer construcção, ou apparelho. || (Pint.) Applicação das côres na tela, táboa, etc. || (Ant.) Mercê de dinheiro e forragens, que o rei fazia aos fidalgos de sua casa. || F. *Assentar* + *mento*.

Assentar (a-ssen-*tár*), *v. tr.* pôr sobre o assento. fazer sentar: *Assentou* o menino em um tamborete.

|| Collocar (uma coisa de modo que fique segura): *Assentar* a primeira pedra de um edificio. E o nosso poeta *assentando* o chapeo sobre a cabelleira. (R. da Silva.) || Notar por escripto, inscrever, registar: Não tem duvida, cá *assento*. (Idem.) || *Assentar* praça, alistar-se como soldado ou marinheiro. || Assegurar, firmar, fazer seguro: *Assentar* a paz. || Ter para si, entender, estar persuadido, presumir, julgar. || Determinar, estipular: *Assentaram* as bases do contrato. || Resolver, decidir: *Assentou* de dar ao mundo uma prova brilhante e rara de seu grande coração. (Garrett.) || Applicar, ajustar, adaptar: *Assentar* as tintas no quadro. *Assentou-lhe* duas bofetadas, uma bordoada. || *Assentar* a espada em (fig.), reprehender, censurar com severidade. || *Assentar* o fio á navalha, repassal-a pelo assentador para egualar o fio. || *Assentar* as costuras, batel-as a ferro para que fiquem lizas; (fig. fam.) bater em alguem, chegar-lhe a roupa ao corpo. || Estabelecer, collocar. || (Eng.) Armar, collocar as differentes peças de uma machina no seu logar e promptas a funccionar. || *Assentar* a mão, adestrar-se em qualquer exercicio manual; (por ext.) aperfeiçoar-se, retomar a habitual facilidade de discorrer ou raciocinar. || —, *v. intr.* sentar-se, tomar assento. || Quietar-se, tomar juizo, tornar-se circumspecto: Metteu-o sua mãe em Santa Clara no mosteiro a ver se lá *assentava* mais. (R. da Silva.) || *Assentar* (a cabeça), tomar juizo: Oxalá que a cabeça *assentasse* um pouco. (Idem.) || *Assentar* (o estomago), passar-lhe a anciedade, o enjôo. || Poisar [diz-se dos liquidos quando depositam o sedimento no fundo dos vasos]: O vinho está turvo, ainda não *assentou*. || Ficar justo [diz-se do vestuario em relação ao corpo]. || Combinar, ser adequado [diz-se dos differentes objectos ou qualidades em relação umas com as outras]: O verde não *assenta* bem sobre o vermelho. || Convir, ser apropriado, quadrar [em relação ás pessoas]: Um titulo de visconde *assenta*-lhe bem. || (Constr.) Vir descahindo até tomar a posição em que deve ficar: As pedras d'esta parede hão de *assentar* com o peso. || Ter base, estar fundado: A nova egreja *assenta* nas ruinas da antiga. || —, *v. pr.* sentar-se, tomar assento; poisar. || Alistar-se, fazer-se inscrever. || Convir, convencionar-se: Qual seja o modo de ser mais livre e mais feliz, nem ainda se *assentou*, nem ainda o viu ninguem tão claro. (Garrett.) || F. *Assente* + *ar*.

Assente (a-*ssen*-te), *adj.* firme, solido, assentado. || Repoisado, cordato. || Tranquillo. || Ajustado, combinado, concordado. || Claro, limpido [diz-se dos liquidos depois que as fezes se depositaram no fundo do vaso que as contém]. || Ter a mão *assente*, costumada, adestrada a fazer algum lavor; (fig.) estar predisposto a trabalhos intellectuaes em que se adquiriu facilidade e fluencia. || F. lat. *Assidens*.

Assentimento (a-ssen-ti-*men*-tu), *s. m.* consentimento, annuencia. || F. *Assentir* + *mento*.

Assentir (a-ssen-*tir*), *v. intr.* approvar, consentir, concordar, acquiescer: *Assinto* em ficar. *Assinto* a isso. || F. lat. *Assentire*.

Assentista (a-ssen-*tis*-ta), *s. m.* (ant.) o que abastecia as tropas de viveres, mediante certa somma assentada. || F. *Assentar* + *ista*.

Assento (a-*ssen*-tu), *s. m.* tudo o que serve para a gente se assentar; banco, cadeira, sophá. || O logar sobre o qual alguma coisa está collocada e segura; apoio, base. || Nadegas, base do tronco [no corpo humano e no dos animaes]. || Tomar *assento*, sentar-se ou tomar posse de um cargo ou funcção publica em assembléa: Tomou *assento* na camara dos pares. || Sitio, logar em que está ou esteve fundado algum povo ou edificio. || O tampo ou fundo de uma vasilha, sobre que ella assenta: O *assento* de um tonel. || Sedimento do licôr, pé. || Senso, discrição, reflexão, proposito: Tomar *assento*. Homem de *assento*. || (Fig.) Repoiso, tranquillidade do espirito. || Estar de *assento* em algum logar (fig.), ter residencia n'elle; durar, permanecer. || *Assento* natural, parte da bocca dos cavallos ou jumentos sobre os colmilhos, e sobre que aperta o freio. || *Assento* do freio, boccado, peça de coiro entre o talarejo e a barbella. || (Ant.) Residencia, estabelecimento. || (Ant.) Alistamento de soldados. || Annotação, apontamento, registo: O *assento* do baptismo. || (Ant.) Resolução, accordão proferido por um tribunal: Os *assentos* da Casa da supplicação. || De *assento* (loc. adv.), com socego, pausadamente, de espaço, de vagar. || F. contr. de *Assentar* + *o*.

Asserção (a-sser-*ssão*), *s. f.* affirmação, asseveração, proposição; allegação. || F. lat. *Assertio*.

Asserenar (a-sse-re-*nár*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que serenar. || F. *A* + *sereno* + *ar*.

Assertivo (a-sser-*ti*-vu), *adj.* affirmativo. || F. *Assertivus*.

Asserto (a-*ssér*-tu), *s. m.* (phil.) proposição affirmativa. || Asserção. || F. lat. *Assertum*.

Assertoar (a-sser-tu-*ár*), *v. tr.* (alfaiat.) cortar, dispor de maneira que uma banda sobreponha a outra: Collete *assertoado*. *Assertoar* um casaco.

Assertor (a-sser-*tôr*), *s. m.* (p. us.) o que assevera ou affirma, sustenta ou defende uma proposição ou uma coisa. || Defensor, mantenedor, protector. || F. lat. *Assertor*.

Assertorio (a-sser-*tó*-ri-u), *adj.* affirmativo. || F. lat. *Assertorius*.

Assessor (a-sse-*ssôr*), *s. m.* e *adj.* assistente, coadjutor, adjunto. || (Ant.) Lettrado que assistia ao juiz leigo para o ajudar nas suas funcções ou substituil-o na ausencia ou impedimento. || *Assessores* da embaixada, homens de lei que acompanhavam o embaixador para estudarem as questões de direito. || Auxiliar, ajudante. || F. lat. *Assessor*.

Assestar (a-sses-*tár*), *v. tr.* apontar [diz-se das boccas de fogo e das coisas que com ellas se comparam]; pôr na direcção de: Thomé de oculos *assestados*, virou-se para a matrona, e perguntou-lhe em voz assucarada. (R. da Silva.) || F. *A* + lat. *sistere*, estabelecer, pôr fixo.

Assesto (a-*ssés*-tu), *s. m.* acto de assestar; pontaria. || F. contr. de *Assestar* + *o*.

Assetinar (a-sse-ti-*nár*), *v. tr.* dar á superficie de um objecto o lustro e lizura do setim. || Calandrar os tecidos, o papel, etc. || F. *A* + *setim* + *ar*.

Assettear (a-sse-ti-*ár*), *v. tr.* ferir com settas, matar com tiro de setta. || (Fig.) Molestar, pungir. || Injuriar, calumniar: *Assetteavam*-nos as más linguas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *setta* + *ar*.

Asseveração (a-sse-ve-ra-*ssão*), *s. f.* affirmação, certeza; segurança, asserção. || F. *Asseverar* + *ão*.

Asseverador (a-sse-ve-ra-*dôr*), *s. m.* e *adj.* o que assevera. || F. *Asseverar* + *or*.

Asseverar (a-sse-ve-*rár*), *v. tr.* affirmar com insistencia, assegurar; certificar, confirmar. || F. lat. *Asseverare*.

Asseverativo (a-sse-ve-ra-*ti*-vu), *adj.* affirmativo, confirmativo. || F. lat. *Asseverativus*.

Assexuado (a-ssé-kssu-*á*-du), *adj.* (hist. nat.) neutro, que não tem sexo. || F. *A*, priv. + *sexo* + *ado*

Assiduamente (a-*ssi*-du-a-*men*-te), *adv.* com assiduidade, com frequencia, com cuidado. || F. *Assiduo* + *mente*.

Assiduidade (a-ssi-du-i-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser assiduo. || Frequencia; constancia; exactidão; pontualidade. || F. lat. *Assiduitas*.

Assiduo (a-*ssi*-du-u), *adj.* que está sempre em um sitio. || Que está sempre occupado em um trabalho. || Aturado, continuo, incessante. || Applicado, diligente, exacto. || Repetido, frequente. || F. lat. *Assiduus*.

Assignação (a-ssi-na-*ssão*), *s. f.* determinação, attribuição, notificação, designação: A *assignação* de uma venda, de uma pensão. || (Jur.) Applicação do rendimento de certos bens para pagamento de uma divida; consignação. || (Idem.) Aprazamento, designação de tempo e logar para cumprir

algum acto: *Assignação* de dez dias para pagar ou nomear bens á penhora. || F. lat. *Assignatio.*

Assignado (a-ssi-*ná*-du), *adj.* que assignou um documento: O abaixo *assignado.* || —, *s. m.* documento com assignatura, certificado. || Um abaixo *assignado*, reclamação ou protesto collectivo. || Papel moeda da primeira republica franceza. || F. *Assignar* + *ado.*

Assignaladamente (a-ssi-na-*lá*-da-*men*-te), *adv.* distinctamente; de um modo assignalado, illustre. || Expressamente, nomeadamente, especialmente. || F. *Assignalado* + *mente.*

Assignalado (a-ssi-na-*lá*-du), *adj.* marcado: *Assignalado* com o ferrete indelevel de traidor. (Herc.) || Abalisado, illustre, distincto: As armas e os barões *assignalados.* (Camões.) || F. *Assignalar* + *ado.*

Assignalador (a-ssi-na-la-*dôr*), *adj.* e *s.* o que assignala. || F. *Assignalar* + *or*

Assignalamento (a-ssi-na-la-*men*-tu), *s. m.* acção de assignalar ou assignalar-se; signal, indicio. || F. *Assignalar* + *mento.*

Assignalar (a-ssi-na-*lár*), *v. tr.* pôr signal em, marcar com signal; notar, apontar. || Dar signal, indicio, noticia ou conhecimento de: A sua passagem foi *assignalada* com ruinas, sangue e incendios. (Herc.) || Distinguir: Todos os povos tem heroes a quem o infortunio *assignalou* com o sêllo da fatalidade. (Lat. Coelho.) || Especificar, particularizar. || Determinar, prescrever, assignar. || —, *v. pr* distinguir-se, dar-se a conhecer. || Illustrar-se, nobilitar-se. || Dar indicio ou signal de si; apparecer, mostrar-se. || F. *A* + *signal* + *ar.*

Assignante (a-ssi-*nan*-te), *s. m.* ou *f.* o que assigna ou subscreve. || Subscriptor, aquelle que paga uma quantia fixa para, durante certo tempo, poder frequentar um theatro, receber um jornal, etc. || (Fig. fam.) Diz-se do que frequenta habitualmente qualquer logar para se entreter. || F. *Assignar* + *ante.*

Assignar (a-ssi-*nár*), *v. tr.* firmar com o seu signal ou assignatura (carta ou escriptura para a tornar valiosa e responder por ella). || Marcar com o seu nome (uma obra, para se declarar auctor d'ella): *Assignar* um livro, um quadro. || Aprazar: *Assignaram* hora e local para o duello. || Destinar, applicar: O contracto que fizeram *assignava-lhe* 2:000 cruzados de alimentos. || Attribuir, dar: *Assignou* a cada filho dois moios de pão. || *Assignar* em branco, pôr a sua assignatura em um papel em branco para que outrem o encha ou n'elle escreva alguma coisa; (fig.) approvar sem exame o que os outros fazem, tomando inconsideradamente toda a responsabilidade, ou parte d'ella. || *Assignar* um jornal ou para um jornal, para um theatro, etc. adquirir mediante o pagamento de certa quantia, o direito de frequentar durante certo tempo um theatro, de receber um jornal, etc. || Não *assigno* para isso (loc. fam.), não concordo n'isso, não approvo, não acceito. || *Assignar* de cruz, pôr uma cruz em vez do nome por não saber escrever; (fig.) approvar sem consciencia, como o que não sabe ler; tomar a responsabilidade de actos praticados por outrem. || Apontar, mostrar; designar: Quando o narrador pretenda *assignar* como causas aos successos o que se passou sem testemunha... (Castilho.) || (For.) Marcar (prazo). || —, *v. pr.* assignar, escrever a propria assignatura. || (Ant.) Persignar-se, fazer o signal da cruz. || Assignalar-se. || F. lat. *Assignare.*

Assignatura (a-ssi-na-*tu*-ra), *s. f.* acto de assignar, subscrever ou firmar. || O nome assignado: Reconheço a *assignatura* por ser do proprio. || O honorario que recebem alguns magistrados por assignarem certos papeis. || O ajuste pelo qual um individuo adquire o direito de receber um jornal, frequentar um espectaculo, etc. || O preço d'esse ajuste. || *Assignatura* real, o despacho dado pelo rei aos decretos ou cartas regias apresentadas pelos ministros. || F. *Assignar* + *ura.*

Assignavel (a-ssi-*ná*-vél), *adj.* que póde ser assignado. || F. *Assignar* + *vel.*

Assim (a-*ssim*), *adv.* d'esta sorte, d'essa sorte ou maneira; d'este ou d'esse modo; de tal maneira: E vel-o *assim* é para mim uma grande dor. (R. da Silva). Não me lembro de ter visto outra trovoada *assim.* (Corvo.) || Confirma a affirmação ou negação com o verbo *ser* no indicativo: É *assim.* Não é *assim.* || Exprime o desejo com o verbo no subjunctivo: *Assim* eu fosse mais afortunado! || *Assim* e *assim*, denota a mediania de alguma coisa, nem muito nem pouco, nem bem nem mal. || Como *assim?* (loc. adv. interrog.) que exprime admiração, espanto. || Seja *assim*, concedido, vá [denota accôrdo ou concessão, apesar de se ter opinião contraria]. || *Assim* seja, amen, Deus o queira [denota desejo de que aconteça como se espera ou pretende]. || *Assim* como *assim*, de qualquer modo, seja como fôr: Eu, *assim* como *assim*, não nasci para sabio. (Castilho.) || *Assim* como (loc. conj. de modo), do mesmo modo ou maneira que, como, bem como: *Assim* como o fogo apura o oiro, assim a desgraça a amizade. [Em math. liga duas razões eguaes, e representa-se por (:) se a razão é arithmetica ou por differença, e por (::) se é razão geometrica ou por quociente]. || *Assim que* (loc. conj. de tempo), tanto que, logo que: Se visse como acceitou a escolha, *assim* que o pae lh'a disse!... (Castilho.) || F. lat. *In sic.*

Assimilação (a-ssi-mi-la-*ssão*), *s. f.* acção de assimilar, de fazer com que duas ou mais coisas differentes se pareçam ou se tornem semelhantes. || (Physiol.) Acção pela qual os seres vivos transformam em substancia propria a materia de que se nutrem || (Fig.) Apropriação, compenetração (das ideias ou sentimentos alheios). || (Fig.) Semelhança ou analogia de phenomenos naturaes entre si. || (Gram.) Regra euphonica pela qual uma consoante final se transforma na que a segue como em *illicito* por *in-licito.* || Em linguistica, processo que approxima ou confunde palavras que se assemelham na fórma. || F. *Assimilar* + *ão.*

Assimilador (a-ssi-mi-la-*dôr*), *adj.* que promove a assimilação: As forças *assimiladoras.* || F. *Assimilar* + *or.*

Assimilar (a-ssi-mi-*lár*), *v. tr.* (physiol.) produzir assimilação. || (Fig.) Apropriar, encorporar, identificar-se com, compenetrar-se de. || Tornar semelhante: A civilização tende a *assimilar* os diversos povos. || F. r. lat. *Similis* + *ar.*

Assimilativo (a-ssi-mi-la-*ti*-vu), *adj.* concernente á assimilação. || Assimilador: Forças *assimilativas.* || Que póde assimilar-se. || F. *Assimilar* + *ivo.*

Assimilavel (a-ssi-mi-*lá*-vél), *adj.* que póde ser assimilado. || F. *Assimilar* + *vel.*

Assisado (a-ssi-*zá*-du), *adj.* cordato, judicioso, sensato. || F. *A* + *siso* + *ado.*

Assistencia (a-ssis-*ten*-ssi-a), *s. f.* acto de assistir. || Presença. || Favor, ajuda, amparo: Aquelles vivem da *assistencia* publica. || Soccorro pecuniario ou em mantimentos, etc || Companhia e cuidados dispensados aos enfermos. || Frequencia e assiduidade em acompanhar alguem. || (Jur.) A intervenção judicial de um individuo em um pleito, em que não é parte, mas em que tem interesse. || *Assistencia* divina, a graça de Deus. || Residencia. || F. lat. * *Assistentia.*

Assistente (a-ssis-*ten*-te), *adj.* que assiste; que reside; que soccorre. || Medico *assistente*, o clinico que trata regular e effectivamente do enfermo. || Sacerdotes *assistentes*, os que, além do diacono e subdiacono ministram no altar. || Prelados *assistentes*, os que ajudam ao que sagra um bispo. || —, *s. m.* o medico assistente. || Religioso adjunto ao geral da ordem para o ajudar nas suas funcções. || (Jur.) O individuo que intervem em um pleito, não como parte, mas como interessado na causa. || Creado ou confidente que acompanha um personagem em scena. || F. lat. *Assistens.*

Assistido (a-ssis-*ti*-du), *adj.* ajudado, soccorrido; acompanhado, acolytado. || —, *f.* diz da mulher que está com o fluxo menstrual. || F. *Assistir* + *ido*.

Assistir (a-ssis-*tir*), *v. intr.* estar presente, comparecer (com a prep. *a*): Não podera *assistir* á ceremonia. (Castilho.) || (Com a prep. *em*) Residir, morar: *Assiste* em Lisboa. || Auxiliar, ajudar: O conselho, que lhe *assistia*... (R. da Silva.) || (For.) *Assistir* n'um processo, intervir n'elle não como parte principal, mas como interessado. || *Assistir* á folha, (typ.) ler e corrigir as provas de impressão. || —, *v. tr.* acompanhar, principalmente em acto publico, na qualidade de ajudante ou assessor. || Soccorrer, ajudar, proteger, favorecer. || Acompanhar (um enfermo ou um agonizante), na qualidade de medico, de enfermeiro ou para dar conforto e consolação. || F. lat. *Assistere*.

Assoado (a-ssu-*á*-du), *s. m.* acção de assoar-se: Estrugidos *assoados*. (R. da Silva.) || F. *Assoar* + *ado*.

Assoalhado (a-ssu-a-*lhá*-du), *adj.* coberto de soalho, de sobrado. || —, *subst.* o soalho, o pavimento sobradado. || F. *Assoalhar*[1] + *ado*.

Assoalhado (a-ssu-a-*lhá*-du), *adj.* exposto ao sol. || Divulgado, tornado publico. || F. *Assoalhar*[2] + *ado*.

Assoalhador (a-ssu-a-lha-*dôr*), *s. m.* que assoalha, que prega e prepara o sobrado. || Que assoalha, divulga e torna publico factos, que o não eram. || F. *Assoalhar* + *or*.

Assoalhadura (a-ssu-a-lha-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que assoalhamento. || F. *Assoalhar* + *ura*.

Assoalhamento (a-ssu-a-lha-*men*-tu), *s. m.* acto de construir um soalho. || Exposição ao sol, ou ao soalheiro. || Operação de expôr as uvas, depois de cortadas, ao sol, para as avelar, concentrar o succo e tornar o mosto mais grosso. || Divulgação do que era secreto. || F. *Assoalhar* + *mento*.

Assoalhar[1] (a-ssu-a-*lhár*), *v. tr.* unir e pregar as taboas do sobrado ou soalho de algum pavimento, estrado, etc. || F. *A* + *soalho* + *ar*.

Assoalhar[2] (a-ssu-a-*lhár*), *v. tr.* expôr ao sol ou ao soalheiro. || Divulgar, tornar publico o que era secreto ou intimo. || —, *v. pr.* expôr-se ao sol. || (Fig.) Ostentar-se, mostrar-se em publico, vangloriar-se: *Assoalhar-se* como sabio. || F. lat. *Insolare*.

Assoante (a-ssu-*an*-te), *adj.* (versif.) diz-se das palavras cujas desinencias tem na syllaba predominante a mesma vogal, mas consoantes diversas, como *fado* e *caso*, *medo* e *desespero*. || F. lat. *Assonans*.

Assoar (a-ssu-*ár*), *v. tr.* limpar das mucosidades (o nariz). || —, *v. pr.* limpar-se do muco nasal, fazendo sahir o ar com força pelas fossas nasaes, esmoucar: *Assoar*-se a um lenço de seda. || *Assoa*-te a esse guardanapo (phr. fam.), sirva-te isso de lição; apanha! || F. *A* + *soar*.

Assoberbado (a-ssu-ber-*bá*-du), *adj.* que se tornou soberbo, altivo. || Tratado com soberba. || Rico, cheio de: A bibliotheca *assoberbada* de sciencias sacras e profanas. (Castilho.) || Dominado, excedido em altura: Planicie *assoberbada* por altos montes. || F. *Assoberbar* + *ado*.

Assoberbar (a-ssu-ber-*bár*), *v. tr.* tratar com soberba; humilhar; deslumbrar. || Dominar, vexar: Tentando inutilmente vencer a influencia que o *assoberbava*. (R. da Silva.) || Provocar com sobranceria e desprezos. || Dominar, ficar sobranceiro ou superior a: A rainha da noite subia ao seu throno para d'alli *assoberbar* a terra. (Herc.) || Ensoberbecer, fazer orgulhoso. || —, *v. intr.* portar-se com soberba. || F. *A* + *soberba* + *ar*.

Assobiada (a-ssu-bi-*á*-da), *s. f.* som prolongado de muitos assobios. || Assuada, troça, vaia, apupada, desfeita a alguem com assobios. || Zunido forte e prolongado. || F. *Assobiar* + *ada*.

Assobiadeira (a-ssu-bi-a-*dei*-ra), *s. f.* ave aquatica de arribação. || F. *Assobiar* + *eira*.

Assobiado (a-ssu-bi-*á*-du), *adj.* (fam.) com fórma de assobio (instrumento), estreito, esguio, aguçado. || F. *Assobio* + *ado*.

Assobiador (a-ssu-bi-a-*dôr*), *s. m.* que assobia. || F. *Assobiar* + *or*.

Assobiar (a-ssu-bi-*ár*), *v. intr.* dar assobios; silvar, sibilar. || Zunir com som agudo, e imitante ao assobio. || Dar signal de chamamento (aos cães). || Convidar, incitar a beber (ás cavalgaduras). || Dar vaias, perseguir alguem com assobios, apupos, escarneo. || *Assobia*-lhe ás botas (phr. fam.), diz-se por irrisão a quem deixou fugir uma coisa ou pessoa que tinha seguras ou uma occasião opportuna. || —, *v. tr.* imitar por meio de assobio (algum trecho de musica): *Assobiar* uma canção, um hymno. || Reprovar com assobios ou apupos; apupar: *Assobiaram*-lhe a primeira comedia que poz em scena. || F. *A* + lat. *Sibilare*.

Assobio (a-ssu-*bi*-u), *s. m.* som agudo que uma pessoa faz soprando por um pequeno intervallo dos labios ou pelo orificio de algum instrumento apropriado. || Som agudo da serpente e de algumas aves; do vento ou do vapor quando atravessam uma passagem estreita; silvo. || Instrumento com que se assobia. || F. lat *Sibilus*.

Assobradar (a-ssu-bra-*dár*), *v. tr* o mesmo que assoalhar.[1] F. *A* + *sobrado* + *ar*.

Associação (a-ssu-ssi-a-*ssão*), *s. f.* reunião de pessoas para um interesse ou fim commum; sociedade, companhia. || (Phil.) *Associação* de idéas, agrupamento psychologico em que as idéas existem em nossa mente de tal modo que umas suggerem as outras. || *Associação* de palavras, connexão de umas com outras. || F. *Associar* + *ão*.

Associado (a-ssu-ssi-*á*-du), *adj.* e *subst.* socio, interessado, que faz parte de alguma associação. || F. *Associar* + *ado*.

Associar (a-ssu-ssi-*ár*), *v tr* aggregar, juntar, unir. || Reunir para um fim commum. || Tomar como socio ou auxiliar para algum fim || —, *v. intr.* conviver, ter convivencia com. || —, *v. pr.* fazer sociedade, entrar em sociedade (com as prep. *a* ou *com*). || Ajuntar-se, reunir-se, metter-se entre. || Cooperar em alguma obra; contribuir para algum fim: Recusou constantantemente *associar-se* ao systema da compulsão violenta contra os herejes. (Herc.) || F. lat. *Associare*.

Assolação (a-ssu-la-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de assolar. || Desolação, ruina, devastação. || F. *Assolar* + *ão*.

Assolador (a-ssu-la-*dôr*), *sub.* e *adj.* devastador, destruidor. || F. *Assolar* + *or*.

Assolamento (a-ssu-la-*men*-tu), *s. m.* devastação. || Desolação. || F. *Assolar* + *mento*.

Assolar (a-ssu-*lár*), *v. tr.* arruinar, destruir, estragar, devastar, arruinar; arrasar, derrocar, talar, reduzir a pó, aniquilar. || Pôr em grande consternação. || F. lat. *Assolare*.

Assoldadado (a-ssôl-da-*dá*-du), *adj.* assalariado, tomado a soldo, ou de soldada. || F. *Assoldadar* + *ado*.

Assoldadar (a-ssôl-da-*dár*), *v. tr.* dar soldada, ou tomar a soldo. || Assalariar. || —, *v. pr.* alistar-se para servir na guerra por soldo. || Ajustar-se para fazer serviço domestico ou tripular um barco por soldada. || F. *A* + *soldada* + *ar*.

Assomada (a-ssu-*má*-da), *adj.* acção de assomar ou apparecer por pouco tempo. || Cume, cabeço ou viso do monte. || (Fig.) O auge: A *assomada* da gloria. || Irritação, assomo ou impeto de cólera. || F. *Assomar* + *ada*.

Assomadamente (a-ssu-*má*-da-*men*-te), *adv.* com assomo de paixão. || Altivamente. || F. *Assomada* + *mente*.

Assomado (a-ssu-*má*-du), *adj.* impaciente, colerico, assanhado. || *Assomado* de vinho, que tem principio de embriaguez. || Chegado a algum cume, ou assomada. || F *Assomar* + *ado*.

Assomar (a-ssu-*már*), *v. intr.* subir ao cume, ao fastigio (do monte, da casa, etc.). || Mostrar-se ou apparecer em ponto elevado e extremo: *Assomar* á janella. Nem uma só lagrima me *assomára* aos olhos.

(Herc.) || —, *v. pr.* assanhar-se, irar-se. || Alegrar-se com os vapores alcoolicos, começar a embriagar-se. || Encolerizar-se. || Mostrar-se, deixar-se ver, apparecer. || Subir, collocar-se de alto. || F. lat. *Ad* + *summum* + *ar.*

Assombradiço (a-sson-bra-*di*-ssu), *adj.* que facilmente se assombra, sombrio, sujeito a assombramentos. || Assustadiço. || F. *Assombrar* + *iço.*

Assombrado[1] (a-sson-*brá*-du), *adj.* coberto de sombra, sombrio: os seus olhos humidos, *assombrados* das mais longas e assedadas pestanas. (Garrett.) || Bem ou mal *assombrado*, de boa ou má catadura, de bom ou mau semblante. [Diz-se tambem dos negocios segundo as probabilidades que offerecem de bom ou mau exito.] || Toldado, turvo, meio embriagado. || (Ant.) Sombreado (falando de uma pintura), com as sombras e escuros para darem relevo e fazerem realçar os claros. || F. *Assombrar*[1] + *ado.*

Assombrado[2] (a-sson-*brá*-du), *adj.* cheio de assombro, attonito, admirado, espantado; cheio de terror, pavor ou consternação. || Atordoado ou paralysado por effeito do raio. || Estupefacto, aterrorizado. || F. *Assombrar*[2] + *ado.*

Assombramento (a-sson-bra-*men*-tu), *s. m.* sombreamento, cobertura de sombras. || Assombro, admiração, espanto. || Terror, susto, pavor. || Consternação, afflicção. || Atordoamento ou paralysia causada pelo raio ou por uma grande commoção. || F. *Assombrar* + *mento.*

Assombrar[1] (a-sson-*brár*), *v. tr.* fazer sombra, encobrir. || (Fig.) Fazer desmerecer uma pessoa ou as qualidades d'ella. || (Pint.) Pôr as sombras e os escuros na pintura. || —, *v. pr.* cobrir-se de sombra. || F. *A* + *sombra* + *ar.*

Assombrar[2] (a-sson-*brár*), *v. tr.* causar assombro, admiração, maravilhar: Magnificencia que *assombrava* os embaixadores do imperio da Allemanha. (Herc.) || Assustar, fazer estremecer, atemorisar, aterrar. || Vexar, atormentar com espantos, phantasmas e visões. || Diz-se do raio quando atordoa ou paralysa as pessoas ou os animaes em virtude do choque electrico. || —, *v. pr.* sobresaltar-se; ficar timido, embaraçado, maravilhado, cheio de espanto, costumado. || Espantar-se (o cavallo, etc.). || F. *Assombro* + *ar.*

Assombrear (a-sson-bri-*ár*), *v. tr.* sombrear, metter as sombras n'uma pintura; assombrar, cobrir de sombra. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *A* + *sombra* + *ear.*

Assombro (a-*sson*-bru), *s. m.* grande espanto ou pasmo. || Susto, consternação, terror, medo, pavor. || Coisa ou pessoa que causa assombro; maravilha, portento, prodigio, milagre A senhora D. Maria de Menezes que é um *assombro* de formosura. (R. da Silva.) || F. contr. de *Assombrar* + *o.*

Assombrosamente (a-sson-*brô*-za-*men*-te), *adv.* maravilhosamente, com assombro. || F. *Assombroso* + *mente.*

Assombroso (a-sson-*brô*-zu), *adj.* que causa assombro; pasmoso. || F. *Assombro* + *oso.*

Assomo (a-*ssô*-mu), *s. m.* acção de assomar ou começar a apparecer em logar elevado ou extremo. || Indicio, apparencia ou signal de alguma coisa: Uns *assomos* de pudor virginal. (Castilho.) || Suspeita, presumpção. || F. contr. de *Assomar* + *o.*

Assonancia (a-ssu-*nan*-ssi-a), *s. f.* semelhança approximativa de sons nos finaes das palavras. || (Por ext.) Semelhança de sons; união de sons semelhantes. || F. lat. *Assonans* + *ia.*

Assonorentado (a-ssu-nu-ren-*tá*-du), *adj.* o mesmo que somnolento. || F. *A* + *somnorento* + *ado.*

Assopradela (a-ssu-pra-*dé*-la), *s. f.* (pop.) acção de assoprar; sopro. || F. *Assoprar* + *ela.*

Assoprado (a-ssu-*prá*-du), *adj.* em que se introduziu ar por meio de sopro. || (Fig.) Rochunchudo, cheio, inchado: De cada lado do frontão, dois grupos de anjos *assoprados* de faces, e roliços de membros. (R. da Silva.) || Empolado, enfatuado, inchado de vaidade. || F. *Assoprar* + *ado.*

Assoprador (a-ssu-pra-*dôr*), *s. m.* o que assopra. || (Fig.) Instigador, incitador. || F. *Assoprar* + *or.*

Assopradura (a-ssu-pra-*dú*-ra), *s. f.* o mesmo que assopro. || F. *Assoprar* + *ura.*

Assopramento (a-ssu-pra-*men*-tu), *s. m.* acção de assoprar. || F. *Assoprar* + *mento.*

Assoprar (a-ssu-*prár*), *v. tr.* ou *intr.* o mesmo que soprar. || (Fig.) Segredar, dizer em voz baixa || (Fig.) Inchar; tornar mais volumoso; exagerar. || F. *A* + *soprar.*

Assopro (a-*ssô*-pru), *s. m.* sôpro; vento que se faz expellindo o ar pela bocca. || Pequena aragem. || (Fig.) Favor, protecção. || Incitamento, inspiração, estimulo. || Instrumentos de *assopro* ou de vento, todos os que se tocam soprando, como flauta, clarinete, trompa, etc. || (Fam.) Denuncia, delação, aviso secreto. || F. *A* + *sôpro.*

Assovelado (a-ssu-ve-*lá*-du), *adj.* que tem fórma de sovela. || (Bot.) Diz-se das folhas, raizes, etc., que terminam em pontas muito finas, como a do ferro de uma sovela. || (Fig. fam.) Voz *assovelada*, esganiçada, de falsete. || F. *Assovelar* + *ado.*

Assovelar (a-ssu-ve-*lár*), *v. tr.* furar, picar com sovela. || (Fig.) Espicaçar, estimular. || Irritar, impacientar. || F. *A* + *sovela* + *ar.*

Assovinar (a-ssu-vi-*nár*), *v. tr.* furar, picar, ferir com sovina. || Estimular. || Assovelar. || Poupar excessivamente, com mesquinhez e ridicularia. || —, *v. pr.* tornar-se sovina ou avaro. || F. *A* + *sovina* + *ar.*

Assuada (a-ssu-*á*-da), *s. f.* ajuntamento de gente armada para fazer desordem e damno. || Ajuntamento de dez ou mais individuos destinados a commetter violentamente qualquer crime. (Cod. pen., artigo 180.) || Vozearia, vaia, balburdia, ruaça, motim, tumulto. || Em *assuada*, ou de *assuada*, amotinadamente: A plebe alvoroçada, dictando as leis aos magistrados, sahiu em *assuada* pelas ruas. (R. da Silva.) || Estar de *assuada*, estar colligado com outros para fazerem assuada. || F. * *Assoada* (part. de * *Assoar*, por *Soar*).

Assucar (a-*ssu*-kár), *s. m.* substancia doce que se encontra em muitos vegetaes e em algumas secreções animaes. || (Chim.) Principio immediato que sob a influencia da agua e de um fermento, se converte em alcool, e acido carbonico. [Ha quatro especies principaes de assucar: *assucar* ordinario ou cristallizavel; *assucar* de fecula, de uva (glucose ou glycose); *assucar* de leite (lactina, ou lactose); e *assucar* liquido ou incristallizavel, que se encontra nas maçans, no mel, no nectar das flôres, na cebola, etc., e se converte facilmente em glucose. O assucar commum ou do commercio é quasi todo extrahido da canna de assucar *(Saccharum officinarum)* e da betarraba *(Beta vulgaris)*. Os differentes graus de pureza d'este assucar, distinguem-se com os nomes de branco fino, branco redondo, redondo fino, redondo baixo, branco baixo.] || Pão de *assucar*, assucar cristallizado em fórmas conicas. || *Assucar* pilé ou de lasca ou simplesmente pilé, o que é cristallizado em fragmentos ou em lascas. || *Assucar* candi, o que é cristallizado naturalmente em grossos cristaes. || *Assucar* areado, refinado e reduzido a pó mui tenue. || (Fig.) Suavidade, brandura, extrema delicadeza. || F. ar. *Assokkar.*

Assucarado (a-*ssu*-ka-rá-du), *adj.* que contém assucar; adoçado com assucar; doce. || (Fig.) Meigo, carinhoso, suave: Palavras *assucaradas*. Compondo pois o rosto e a voz, exclamou com a mais *assucarada* benevolencia. (R. da Silva.) || F. *Assucarar* + *ado.*

Assucarar (a-ssu-ka-*rár*), *v. tr.* temperar com assucar, adoçar. || (Fig.) Suavizar, tornar meigo. || —, *v. pr.* converter-se em assucar a calda pela cristallização. || Cobrir-se ou repassar-se de assucar. || (Fig.) Adoçar-se, tornar-se meigo. || F. *Assucar* + *ar.*

Assucareiro (a-ssu-ka-*rei*-ru), *s. m.* vaso proprio para levar o assucar á meza. || —, *adj.* que pro-

duz assucar, que tem assucar, saccharino: Canna *assucareira.* || F. *Assucar* + *eiro.*

Assumir (a-ssu-*mir*), *v. tr.* tomar para si, avocar, chamar a si. || (Fig.) Depois *assumindo* o seu ar serio, proseguiu. (R. da Silva.) || Tomar conta, encarregar-se de; attribuir ou arrogar a si. [Diz-se com referencia a alta missão ou dignidade]: Os senhores ministros *assumiram,* por duas vezes e por longos periodos, o poder legislativo. (Garrett.) || Fl. part. reg. *assumido,* e irreg. *assumpto.* || F. lat. *Assumère.*

Assumpção (a-ssun-*ssão*), *s. f.* acção de assumir ou tomar para si. || Elevação a dignidade ou honra superior, por eleição ou acclamação. || (Theol.) Acto pelo qual a divindade uniu ou tomou a si a natureza humana. || O transito e subida de Nossa Senhora aos ceos, e a festividade que por este motivo celebra a Egreja a 15 de agosto. || (Phil.) Proposição menor de um syllogismo. || F. lat. *Assumptio.*

Assumptivel (a-ssun-*ti*-vél), *adj.* que póde assumir-se. || F. *Assumpto* + *vel.*

Assumptivo (a-ssun-*ti*-vu), *adj.* (for.) que se toma de fóra ou de outros; adoptivo. || F. *Assumptivus.*

Assumpto (a-*ssun*—tu), *s. m.* a materia de que se trata; argumento; thema; objecto. || —, *adj.* assumido, levado, tirado. || F. *Assumptus.*

Assurgente (a-ssur-*jen*-te), *adj.* que se ergue, que tem a posição vertical, aprumado, remontante. [Emprega-se na linguagem scientifica.] || F. lat. *Assurgens.*

Assustadiço (a-ssus-ta-*di*-ssu), *s. m.* sujeito propenso a assustar-se; que se assusta com muita facilidade. || F. *Assustar* + *iço.*

Assustado (a-ssus-*tá*-du), *adj.* sobresaltado, timido, medroso. || Que denota medo ou susto; tremulo, indeciso, vacillante: A bocca do mancebo, primeiro *assustada,* e ardente depois, cobria de beijos a mão de Cecilia. (R. da Silva.) || Agua *assustada,* tepida, quebrada da friura. || F. *Assustar* + *ado.*

Assustador (a-ssus-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* o que infunde receio ou mette medo. || F. *Assustar* + *or.*

Assustar (a-ssus-*tár*), *v. tr.* dar ou causar susto a. || Amedrontar, atemorizar, intimidar. || —, *v. pr.* ter susto. || F. *A* + *susto* + *ar.*

Astacites (as-ta-*ssi*-tes), *s. m. pl.* (zool.) familia de crustaceos, secção dos decapodeos macrouros, a que pertence o lagostim *(Astacus)* e algumas outras especies comestiveis. || F. lat. *Astacus* + *ite.*

Astatico (as-*tá*-ti-ku), *adj.* (phys.) que não tem equilibrio estavel; instavel. || Agulhas *astaticas* ou systema *astatico,* de duas agulhas magneticas unidas parallelamente, mas com os polos em opposição, de modo que a acção terrestre tenha sobre ellas pouca ou nenhuma influencia. [Usam-se especialmente nos galvanometros.] || F. gr. *A,* priv. + *statikos,* que faz parar.

...aste (*ás*-te), *suff. v.* da 2.ª pess. sing. do pret. perf. do indic. dos verbos em *ar:* tu louvaste, amaste. (Note-se o erro vulgar em Lisboa que accrescenta um *s* a esta terminação, dizendo: tu louvastes, amastes.] || F. lat. *Asti* (por *avisti.*)

Asteismo (as-tei-*is*-mu), *s. m.* (rhet.) ironia com apparencia de urbanidade. || F. gr. *Asteios,* urbano, polido + *ismo.*

Asteria (as-*té*-ri-a), *s. f.* (zool.) estrella do mar, zoophyto, da familia dos asterideos, notavel por ter o corpo dividido em raios ou pontas, ordinariamente em numero de cinco. || F. gr. *Astèr,* estrella.

Asterideos (as-te-*ri*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de radiarios, da classe dos echinodermes. O typo da familia é a asteria commum *(Asteria-rubens).* || F. gr. *Astèr* + *eos.*

Asterisco (as-te-*ris*-ku), *s. m.* signal em fórma de estrella (*), que nos livros impressos serve de remissão ou citação, ou para indicar um ponto anteriormente convencionado. || F. gr. *Asteriskos,* estrellinha.

Asterismo (as-te-*ris*-mu), *s. m.* (astron.) constellação. || (Phys.) Phenomeno luminoso que se observa em algumas pedras cristallinas quando, expostas a uma luz viva, apresentam, por effeito da reflexão ou da refracção, a imagem de uma estrella de quatro ou seis raios; como na saphyra, na esmeralda e na granada. || F. gr. *Astèr* + *ismo.*

Asteroide (as-te-*rói*-de), *s. m.* (astron.) pequeno planeta telescopicos. || Cada um dos muitos corpusculos que circulam no espaço, aos quaes é devido o phenomeno das estrellas cadentes e dos aerolithos. || —, *adj.* em fórma de estrella; raiado, estrellado. || F. gr. *Astèr* + *oide.*

...astes (*ás*-tes), *suff. v.* da 2.ª pess. pl. do pret. perf. do ind. dos v. em *ar:* vós louvastes, amastes. [Note-se o erro vulgar em Lisboa que accrescenta um *i* a esta terminação, dizendo: vós louvasteis, amasteis.] || F. lat. *Astis* (por *avistis).*

Asthenia (as-*tê*-ni-a), *s. f.* debilidade, fraqueza, adynamia. || F. *A,* priv. + *sthenos,* força.

Asthma (*ás*-ma), *s. f.* (med.) nevrose do apparelho respiratorio caracterizada pela difficuldade de respirar, voltando por accessos ordinariamente irregulares, deseguaes e não acompanhados de febre. || F. gr. *Asthma.*

Asthmatico (as-*má*-ti-ku), *adj.* que padece de asthma; sujeito a asthma. || F. lat. *Asthmaticus.*

Astragalo (as-*trá*-gha-lu), *s. m.* (anat.) osso convexo e um dos principaes do tarso, que articula com a tibia de um lado e do outro com o calcaneo e o escaphoide. || (Archit.) Moldura em fórma de filete que cerca a parte superior do fuste da columna. || (Art.) Ornato em fórma de filete que rodeia a peça junto á bocca. || (Bot.) Genero de plantas da familia das leguminosas, tribu das papilionaceas. || F. gr. *Astragalus.*

Astral (as-*trál*), *adj.* que pertence aos astros. || Anno *astral,* o sideral. || F. *Astro* + *al.*

Astréa (as-*tre*-a), *s. f.* (fig. e poet.) a justiça e a paz. || Uma das constellações zodiacaes tambem chamada Virgo. || (Astr.) Planeta telescopico entre Marte e Jupiter, descoberto por Hencke em 1845. || (Zool.) Polypeiro pedregoso de superficie estrellada. || F. lat. *Astrèa.*

Astreo (*ás*-tri-u), *adj.* (poet.) em que ha astros, cheio de astros: *Astrea* abobada. || F. lat. *Astreus.*

Astro (*ás*-tru), *s. m.* nome generico com que se designam todos os corpos celestes, estrellas, planetas, cometas e satellites. || O *astro* do dia, o sol. || O *astro* da noite, a lua. || (Fig.) Pessoa que se distingue em talento, sabedoria, virtude ou formosura: Este novo *astro* da doutrina theologica. (R. da Silva.) || F. lat. *Astèr.*

Astrocario (as-tru-*ká*-ri-u), *s. m.* (bot.) genero de palmeiras fundado em uma planta d'esta familia que cresce no Brazil, o *Astrocaryum Murumuzu,* cujos fructos são comestiveis.

Astrolabio (as-tru-*lá*-bi-u), *s. m.* (astron. ant.) instrumento que servia para observar os astros e medir a longitude e a latitude. || Planispherio celeste. || F. gr. *Aster* + *lambanein,* alcançar.

Astrolatria (as-tru-la-*tri*-a), *s. f.* adoração dos astros. || F. *Astron* + *latria,* culto.

Astrologia (as-tru-lu-*ji*-a), *s. f.* falsa sciencia de predizer o futuro, pelo exame do aspecto e posição dos astros. || *Astrologia* natural, a que predizia as revoluções da natureza, attribuindo-as á influencia dos astros. || *Astrologia* judiciaria, a que predizia os destinos dos homens. || F. gr. *Astrologia.*

Astrologico (as-tru-*ló*-ji-ku), *adj.* que pertence á astrologia. || F. *Astrologia* + *ico.*

Astrologo (as-*tró*-lu-ghu), *s. m.* (ant.) o que professava a astrologia. || Encantador, feiticeiro. || Tambem se emprega como adj.: Os juizos *astrologos.* || F. lat. *Astrologus.*

Astromancia (as-tru-*man*-ssi-a), *s. f.* adivinhação por meio dos astros. || F. *Astro* + *mancia.*

Astronomia (as-tru-nu-*mi*-a), *s. f.* sciencia que tem por objecto o conhecimento dos astros e das leis

que regem os seus movimentos. || *Astronomia* mathematica, a que trata do calculo das forças que actuam sobre os astros. || *Astronomia* physica, a que estuda as condições physicas dos astros. || *Astronomia* nautica, o conhecimento da posição e movimento dos astros applicado á navegação. || F. lat. *Astronomia.*

Astronomicamente (as-tru-*nó*-mi-ka-*men*-te), *adv.* segundo os principios e regras da astronomia. || F. *Astronomico* + *mente.*

Astronomico (as-tru-*nó*-mi-ku), *adj.* concernente á astronomia: Observatorio *astronomico.* Tábuas, prognosticos *astronomicos.* || F. *Astronomia* + *ico.*

Astronomo (as-*tró*-nu-mu), *s. m.* o que professa, pratica ou sabe astronomia; o que faz observações astronomicas. || F. lat. *Astronomus.*

Astroscopia (as-trus-ku-*pi*-a), *s. f.* (astr.) observação dos astros. || F. *Astron* + *scopein,* ver.

Astroscopio (as-trus-*kó*-pi-u), *s. m.* (astron.) instrumento antigo composto de dois cones em cujas faces estavam figuradas as estrellas e as constellações. || F. gr. *Astron* + *scopio.*

Astrostatica (as-trus-*tá*-ti-ka), *s. f.* (astron.) parte da astronomia que trata do calculo dos volumes e da distancia respectiva dos astros. || F. *Astros* + *statica.*

Astucia (as-*tu*-ssi-a), *s. f.* habilidade em enganar; ardil, manha. || Sagacidade, finura, artificio, destreza, subtileza. || Alicantina, estratagema, engano, trama. || F. lat. *Astutia.*

Astuciar (as-tu-ssi-*ár*), *v. tr.* inventar, traçar astuciosamente. || —, *v. intr.* usar de astucias. || F. *Astucia* + *ar.*

Astuciosamente (as-tu-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* com astucia, sagacidade ou subtileza; ardilosamente. || F. *Astucioso* + *mente.*

Astucioso (as-tu-ssi-ô-zu), *adj.* que tem astucia, arteiro, manhoso, astuto, sagaz. || F. *Astucia* + *oso.*

Astutamente (as-*tu*-ta-*men*-te), *adv.* com astucia, subtilmente, ardilosamente. || F. *Astuto* + *mente.*

Astuto (as-*tu*-tu), *adj.* dotado de astucia; ardiloso, artificioso, malicioso, manhoso. || Avisado, arteiro, engenhoso, subtil, sagaz, fino. || F. lat. *Astutus.*

Asylar (a-zi-*lár*), *v. tr.* dar asylo a; abrigar, albergar, acolher por favor ou compaixão. || —, *v. pr.* refugiar-se, acolher-se, procurar amparo, abrigo ou protecção em logar seguro: Quando se acoitava foragido nos montes, ou *se asylava* nos claustros. (R. da Silva.) || F. *Asylo* + *ar.*

Asylo (a-*zi*-lu), *s. m.* (ant.) logar de refugio. || Logar seguro, abrigado ou secreto. || (Fig.) Refugio, guarida, amparo, protecção, abrigo. || Direito de *asylo* (ant.), o que se concedia aos criminosos que se refugiavam nas egrejas e outros logares privilegiados para escaparem ao castigo. || Recolhimento, hospicio para sustento ou tambem para educação de pobres: *Asylo* de mendicidade. *Asylo* da infancia desvalida. [Chamam-lhe tambem *casas de asylo, salas de asylo.*] || F. lat. *Asylum.*

Asymetria (a-ssi-me-*tri*-a), *s. f.* falta de symetria. || F. *A,* priv. + *symetria.*

Asymetrico (a-ssi-*mé*-tri-ku), *adj.* que não tem symetria. || F. *Assymetria* + *ico.*

Asymptotas (a-*ssin*-ptu-tas), *s. f. pl.* (geom.) duas rectas que se approximam indefinidamente dos prolongamentos de uma curva, sem poderem jamais encontral-os. || Prolongamentos de curvas que não podem egualmente encontrar-se, posto que se approximem um do outro indefinidamente. || F. gr. *A,* priv. + *symptôsis,* coincidencia.

Asymptotico (a-ssin-*ptó*-ti-ku), *adj.* pertencente á asymptota. || Area *asymptotica,* a que se comprehende entre uma curva e a sua asymptota. || F. *Asymptota* + *ico.*

Asyndeton (a-*ssin*-de-tô-ne), *s. m.* (rhet.) suppressão da conjuncção copulativa entre varias phrases, a fim de as tornar mais rapidas e incisivas. || F. gr. *Asyndetos,* falto de união.

Ata (*á*-ta), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da familia das anonaceas, genero anona, cujo fructo é em fórma de pinha.

...ata (*á*-ta), *suff. f.* o mesmo que *ada,* designando collectividade, continuidade, extensão: bambochata, frescata, funçanata. || Fem. de adj. lat. em *atus:* vulgata, concordata, serenata. || —, *adj.* V. *...ato.* || F. lat. *...ata.*

Atabacado (a-ta-ba-*ká*-du), *adj.* que tem a côr de tabaco. || F. *A* + *tabaco* + *ado.*

Atabafado (a-ta-ba-*fá*-du), *adj.* abafado, agasalhado. || (Fig.) Encoberto, receptado; secreto; recatado. || Esquecido, parado, a que se não dá andamento [diz-se especialmente de um negocio ou processo]. || F. *Atabafar* + *ado.*

Atabafador (a-ta-ba-fa-*dôr*), *s. m.* abafador, o que atabafa, o que encobre alguma coisa, para que se não saiba. || O que de proposito não dá andamento a algum negocio. || F. *Atabafar* + *or.*

Atabafar (a-ta-ba-*fár*), *v. tr.* abafar. || (Fig.) Occultar, esconder, encobrir. || (Fig.) Furtar: Mas, dormindo, não está o que é meu sem dono? e não póde ir algum mono *atabafar*-m'o? (Castilho.) || F. *A* + *t* + *abafar.*

Atabale (a-ta-*bá*-le), *s. m.* (ant.) o mesmo que timbale. || F. ar. *Attal,* timbale.

Atabaleiro (a-ta-ba-*lei*-ru), *s. m.* (ant.) o mesmo que timbaleiro. || F. *Atabale* + *eiro.*

Atabalhoadamente (a-ta-ba-lhu-*á*-da-*men*-te), *adv.* (pleb.) com precipitação, confusamente, sem clareza. || F. *Atabalhoado* + *mente.*

Atabalhoado (a-ta-ba-lhu-*á*-du), *adj.* (pleb.) feito á pressa, atrapalhado; inconsiderado, precipitado. || F. *Atabalhoar* + *ado.*

Atabalhoamento (a-ta-ba-lhu-a-*men*-tu), *s. m.* (pleb.) atrapalhamento, desordem ou confusão no que se diz ou faz. || F. *Atabalhoar* + *mento.*

Atabalhoar (a-ta-ba-lhu-*ár*), *v. tr.* (pleb.) obrar ou falar com precipitação, inconsideradamente, com pouco tento. || —, *v. pr.* atrapalhar-se, confundir-se.

Atabefe (a-ta-*bé*-fe), *s. m.* massa formada por manteiga e caseina, levantada, pela addição de uma certa dóse de coalheira, do soro do leite que ficou depois de separado o coalho.

Ataca (a-*tá*-ka), *s. f.* correia ou cordão de apertar ou prender; atacador. || Não vale uma *atáca* (phr. fam.), não tem valor algum. || Não admittir ponto nem *atáca,* estar já podre de velho, não ter remedio algum. || F. contr. de *Atacar* + *a.*

Atacado (a-ta-*ká*-du), *adj.* preso, unido com atacador. || Cheio, carregado até acima. || Accommettido, assaltado, investido. || —, *s. m.* (comm.) commercio de *atacado,* armazens de *atacado,* em que se vendem as mercadorias por grosso, para revender ou retalhar. || Por *atacado* (*loc. adv.*), por grosso, em grandes quantidades; por junto; tudo de uma vez: Vender por *atacado.* Estudar por *atacado.* Divertir-se por *atacado.* || —, *s. f. pl.* (anat.) pedaços de barrote que se pregam no costado do navio para fazer chegar uma taboa ao seu logar. || F. *Atacar* + *ado.*

Atacador (a-ta-ka-*dôr*), *s. m.* cordão de enfiar por ilhozes, para apertar ou atacar collete ou outra peça do vestuario. || Instrumento de calcar a carga de polvora dentro do cartucho ou da arma de fogo; soquete, taco de atacar a peça. || —, *adj.* o que acommette ou investe, aggressor, provocador. || F. *Atacar* + *or.*

Atacadura (a-ta-ka-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de atacar. || F. *Atacar* + *ura.*

Atacante (a-ta-*kan*-te), *adj.* assaltante, aggressor. || Injurioso, offensivo: Palavras *atacantes.* || F. *Atacar* + *ante.*

Atacar [1] (a-ta-*kár*), *v. tr.* prender uma coisa a outra com atacador, cordão, etc.: *Atacar* o gibão. || Apertar (a carga de uma arma de fogo ou a de um cartucho) com vareta, soquete, taco. || (Fig.) Carregar, encher demasiado: *Atacou* as algibeiras de

bolos e gulodices. || —, *v. pr.* encher-se de. || F. *A* + (*tacha* ou *taco*) + *ar*.

Atacar[2] (a-ta-*kár*), *v. tr.* accommetter, aggredir, assaltar, investir com impeto, hostilizar. || Arguir, impugnar. || Accommetter [diz-se de uma doença]: Foi *atacado* da febre amarella. || —, *v. pr.* investir reciprocamente: Os contendores *atacaram-se* com maior furia. || F. esp. *Atacar*.

Atacoar (a-ta-ku-*ár*), *v. tr.* (sapat.) deitar ou pôr tacões em calçado. || (Fig. fam.) Concertar á pressa e imperfeitamente; atamancar. || F. *A* + *tacão* + *ar*.

Atadinho (a-ta-*di*-nhu), dim. de atado (fam.) emprega-se substantivamente no sentido de timido, irresoluto e acanhado.

Atado (a-*tá*-du), *adj.* ligado, preso. || (Fig.) Embaraçado, irresoluto, perplexo, sem energia; timido; inhabil; aparvalhado. || Ficar com as mãos *atadas*, ficar perplexo ou impedido de tomar uma resolução. || *Atado* á cama, diz-se do enfermo a quem a doença inhibe de sahir da cama. || *Atado* de pés e mãos, privado da liberdade de fazer ou deixar de fazer alguma coisa. || Subjugado, preso: *Atado* ao seu destino, ás suas ambições, etc. || Ligado, connexo: Aquelles trechos estão tão *atados* uns com outros... || —, *s. m.* mólho, embrulho, trouxa, feixe. || F. *Atar* + *ado*.

Atador (a-ta-*dôr*), *s. m.* o que ata, liga, prende. || Entre os ceifeiros, aquelle que está incumbido de atar os mólhos ou paveias. || (Fig.) Tecedor de intrigas, enredador. || F. *Atar* + *or*.

Atadura (a-ta-*dú*-ra), *s. f.* liame, vinculo, prisão, ligação. || Tira comprida de panno de linho, que serve de ligar sangrias, feridas, etc. || (Fig.) Connexão, ligação. || F. *Atar* + *ura*.

Atafal (a-ta-*fál*), *s. m.* rabicho, cinta franjada, retranca da cavalgadura. || (Flex.) Pl. atafaes. || F. ar. *Ath-thafar*, retranca.

Atafera (a-*tá*-fe-ra), *s. f.* cinta de esparto para fazer azas aos ceirões. || F. ar. *Adh-dhafira*, entrançado.

Atafona (a-ta-*fô*-na), *s. f.* engenho de moer grão, posto em movimento por bêstas ou a braços; moinho; azenha. || F. ar. *At-tahôna*, moinho.

Atafoneiro (a-ta-fu-*nei*-ru), *s. m.* moleiro, ou dono da atafona, o que a rege e administra. || F. *Atafona* + *eiro*.

Atafulhar (a-ta-fu-*lhár*), *v. tr.* (pop.) encher demasiadamente. || Encher muito o estomago. || —, *v. pr.* comer até não poder mais, fartar-se. || F. corr. de *Atapulhar*.

Atalaia (a-ta-*lái*-a), *s. f.* (ant.) sentinella, espia, vigia. || Torrinha, guarita para serviço das atalaias. || Ponto elevado; logar de observação. || Estar ou ficar de *atalaia*, estar ou ficar de observação, na expectativa, de sobreaviso, precavido. || F. ar. *At-talâyi'*, as sentinellas.

Atalaiar (a-ta-la-i-*ár*), *v. intr.* vigiar de alto para descobrir ao longe o mar ou a terra. || (Fig.) Espiar, observar o que os outros fazem. || —, *v. pr.* estar de sobreaviso contra alguma traição; precaver-se contra os inimigos. || Acautelar-se. || F. *Atalaia* + *ar*.

Atalhada (a-ta-*lhá*-da), *s. f.* aceiro ou córte que se faz na mata, para no caso de incendio evitar que o fogo se propague e consumma tudo. || F. *Atalhar* + *ada*.

Atalhador (a-ta-lha-*dôr*), *s. m.* o que corta ou atalha. || (Milit. ant.) Explorador a pé ou a cavallo para observar o que se passava no campo contrario. || F. *Atalhar* + *or*.

Atalhamento (a-ta-lha-*men*-tu), *s. m.* tudo o que impede, atalha ou obsta. || (Fort.) Cortadura. || F. *Atalhar* + *mento*.

Atalhar (a-ta-*lhár*), *v. tr.* impedir de correr, de andar, de continuar, de crescer, de se propagar; cortar: *Atalhar* a corrente, o incendio, a febre. || Embaraçar, estorvar, interromper, obviar a, impedir. || Passar por deante de, tomar a deanteira: Os leigos e donatos... enxameavam... acotovelando-se e tambem ás vezes *atalhando* os passos vagarosos de algum aprumado e robusto cantor. (R. da Silva.) || Fazer calar alguem, ou reduzil-o ao silencio com fortes argumentos e razões solidas. || Encurtar, abreviar: Para *atalharmos* razões... || —, *v. intr.* tomar por um atalho para encurtar o caminho. || Responder, interrompendo quem está falando: De alguem lhe ter amor? *atalhou* o jesuita em tom malicioso. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* ficar perplexo, indeciso, com medo, vergonha ou respeito, confundir-se. || F. *A* + *talho* + *ar*

Atalho (a-*tá*-lhu), *s. m.* caminho, veréda ou carreiro, fóra da estrada ou rua commum, pelo qual se encurta a distancia entre dois logares. || Expediente para evitar demoras. || Estorvo, obstaculo, empecilho, embaraço. || Remate, termo. || (Fort.) Obra defensiva para reduzir a praça a menor espaço, quando a guarnição não chega para a defender convenientemente. || (Agric.) Lavoira preparatoria que no Alemtejo se faz depois da lavra dos alqueives. Tambem se chama deslavra. || Tomar pelo *atalho*, (fig.) escolher o meio de abreviar um negocio. || Andar por *atalhos* (phr. fam.), usar de enredos e subterfugios, não proceder com franqueza e rectidão. || F. contr. de *Atalhar* + *o*.

Atamancar (a-ta-man-*kár*), *v. tr.* (pop.) concertar ou remendar á pressa e grosseiramente. || Fazer com precipitação e mal. || F. *A* + *tamanco* + *ar*.

Atamarado (a-ta-ma-*rá*-du), *adj.* que se parece com a tamara, especialmente na côr. || F. *A* + *tamara* + *ado*.

Atamento (a-ta-*men*-tu), *s. m.* (ant.) acção de atar. || Atadura, ligamento, ligadura. || Enlace. || (Fig. fam.) Timidez, acanhamento, pusillanimidade, falta de desembaraço. || Sujeição. || F. *Atar* + *mento*.

Atanado (a-ta-*ná*-du), *s. m.* casca de carvalho, castanheiro, etc., reduzida a pó que serve para cortimenta dos coiros, por causa do tanino que contém. || O coiro assim preparado. || —, *adj.* cortida com tanino. || Da côr e dureza dos atanados. || F. *Atanar* + *ado*.

Atanar (a-ta-*nár*), *v. tr.* cortir coiros com casca de carvalho. || F. *A* + *tan* (r. de origem desconhecida) + *ar*.

Atanazar (a-ta-na-*zár*), *v. tr.* corrup. de atenazar: Por isso mesmo! Não precisava *atanazar*-m'os tanto! (R. da Silva.)

Atapetar (a-ta-pe-*tár*), *v. tr.* cobrir de tapete; alcatifar. || (Fig.) Cobrir a modo de tapete: O chão *atapetado* de fina relva. (Castilho.) || F. *A* + *tapete* + *ar*.

Atapulhar (a-ta-pu-*lhár*), *v. tr.* tapar, rolhar, metter tapulho em. [É mais usada a corruptela *atafulhar*.] || F. *A* + *tapulho* + *ar*.

Ataque (a-*tá*-ke), *s. m.* acção de atacar, investir ou principiar o combate: Deu-se o *ataque* ao romper da manhan. || Assalto de uma praça. || Carga, investida. || Accommettimento, accesso subito de um mal periodico, ou não periodico: Um *ataque* de asthma. || *Ataque* nervoso ou de nervos, espasmo nervoso, quasi sempre seguido de convulsões. || Carga que se mette n'um projectil ôco ou em mina. || (Fig.) Aggressão, offensa, injuria, invectiva, accusação: Os traiçoeiros *ataques* de seus inimigos. (Garrett.) || Pendencia, altercação, disputa. || *Ataque* falso ou simulado, o que se faz unicamente com o fim de distrahir as forças do inimigo. || F. contr. de *Atacar* + *e*.

Atar (a-*tár*), *v. tr.* prender, cingir, apertar com atilho, corda, cordel ou atadura: Servia de fecho um cordel, e de argola um cavaco *atado* a ella. (R. da Silva.) || (Fig.) Unir, ligar, vincular, estreitar: Para *atar* o vinculo eterno de um juramento sagrado. (R. da Silva.) || Ao *atar* das feridas (expr. fam. fig.), á ultima hora, com precipitação. || *Atar* ao jugo (fig.), submetter: Não cesse meu tormento de fazer seu officio, pois aqui tem uma alma ao jugo *atada*. (Camões.) || *Atar* o fio (do discurso), continuar no assum-

pto principal depois de uma digressão ou interrupção: Deixa-me ver se posso *atar* o fio d'esta minha incrivel historia. (Garrett.) || Impedir, estorvar. || *Atar* as mãos a alguem, ou *atal-o* de pés e mãos, tirar-lhe a energia ou os meios de fazer qualquer coisa, prival-o da liberdade de resolução ou de acção. || Não *ata* nem *desata* [diz-se de uma pessoa irresoluta, que não sabe decidir-se, nem concluir coisa alguma]. || —, *v. pr.* ligar-se. || (Fig.) Ficar perplexo, irresoluto. || Prender-se, enlear-se, embaraçar-se: Respondeu Cecilio, córando e *atando-se-lhe* a fala. (R. da Silva.) || Sujeitar-se, seguir, adoptar: *Atei-me* áquelles preceitos novos. *Atar-se* á lettra do texto. *Atar-se* á doutrina dos mestres. || *Atar-se* com juramento, obrigar-se por elle. || *Atarem-se* umas coisas com outras, ou entre si, enlaçarem-se, ligarem-se, estarem connexas e dependentes umas das outras. || F. lat. *Aptare.*

Atarantação (a-ta-ran-ta-*ssão*), *s. f.* (fam.) atrapalhação, confusão, perturbação. || F. *Atarantar* + *ão.*

Atarantado (a-ta-ran-*tá*-du), *adj.* (fam.) aturdido, estonteado; azoinado. || F. *Atarantar* + *ado.*

Atarantar (a-ta-ran-*tár*), *v. tr.* (vulg.) fazer desatinar ou estontear alguem; confundir. || —, *v. pr.* atrapalhar-se, confundir-se, estontear, perder a presença de espirito; perder a cabeça; perturbar-se.

Ataraxia (a-ta-rá-*ksi*-a), *s. f.* (phil.) serenidade da alma; tranquillidade de espirito. || F. gr. *Ataraxia.*

Atarefado (a-ta-re-*fá*-du), *adj.* occupado em trabalho ou tarefa; azafamado: *Atarefado..* em construir as muralhas de Constantinopla. (Herc.) || F. *Atarefar* + *ado.*

Atarefar (a-ta-re-*fár*), *v. tr.* dar tarefa a; sobrecarregar de trabalho. || —, *v. pr.* applicar-se, entregar-se muito ao trabalho. || F. *A* + *tarefa* + *ar.*

Atarracado (a-ta-rra-*ká*-du), *adj.* (fig.) baixo e grosso, acaparrado. || F. *Atarracar* + *ado.*

Atarracador (a-ta-rra-ka-*dôr*), *s. m.* o que atarraca. || F. *Atarracar* + *or.*

Atarracar (a-ta-rra-*kár*), *v. tr.* (alveit.) preparar a ferradura, para applical-a ao casco do cavallo. || Apertar muito com corda ou cunha; atochar. || (Fig.) Confundir, enlear, affligir, embaraçar com perguntas, censuras, arguições. || F. ar. *Taraça,* martellar.

Atarrachar (a-ta-rra-*xár*), *v. tr.* parafusar, andar com a tarracha para apertar. || F. *A* + *tarracha* + *ar.*

Atascadeiro (a-tas-ka-*dei*-ru), *s. m.* atoleiro, lamaçal, lameiro. || || F. *Atascar* + *eiro.*

Atascar-se (a-tas-*kár*-sse), *v. pr.* enterrar-se, metter-se em pantano ou atoleiro.

Atasqueiro (a-tas-*kei*-ru), *s. m.* contr. de atascadeiro.

Atassalhador (a-ta-ssa-lha-*dôr*), *s. m.* o que atassalha. || F. *Atassalhar* + *or.*

Atassalhar (a-ta-ssa-*lhár*), *v. tr.* cortar, fazer em tassalhos ou em pedaços. || Dilacerar, rasgar. || Golpear, retalhar. || (Fig.) Calumniar, desacreditar, abocanhar. || Destroçar, derrotar. || F. *A* + *tassalho* + *ar.*

Ataúde (a-ta-*ú*-de), *s. m.* caixão de defuncto; esquife, tumba, féretro. || (Fig.) Sepultura. || F. ar. *At-tabut,* tumba.

Atauxiar (a-tau-xi-*ár*), *v. tr.* guarnecer de tauxias, tauxiar. || F. *A* + *tauxia* + *ar.*

Atavanado (a-ta-va-*ná*-du), *adj.* diz-se do cavallo preto ou castanho escuro com pintas ou moscas (tavões) nas ancas ou nas espaduas. || F. *A* + *tavão* + *ado.*

Atavernado (a-ta-ver-*ná*-du), *adj.* diz-se do vinho de taverna, vendido por miudo. || Grosseiro, que tem modos proprios de frequentador de taverna. || F. *Atavernar* + *ado.*

Atavernar (a-ta-ver-*nár*), *v. tr.* vender em taverna, por miudo: *Atavernar* o vinho, azeite, etc. || —, *v. pr.* tornar-se taverna ou como taverna: Este restaurante *atavernou-se.* || Frequentar as tavernas; abandalhar-se. || F. *A* + *taverna* + *ar.*

Ataviar (a-ta-vi-*ár*), *v. tr.* ornar, adornar; aformosear, adereçar, enfeitar. || —, *v. pr.* enfeitar-se, ornar-se. || F. r. germ. *Tavian,* preparar, apparelhar.

Atavio (a-ta-*vi*-u), *s. m.* adorno, enfeite, gala, compostura. || Apparelhos: *Atavios* de guerra. || F. contr. de *Ataviar* + *o.*

Atavismo (a-ta-*vis*-mu), *s. m.* (biol.) propriedade que tem os animaes e vegetaes de transmittir os seus caracteres internos ou externos aos descendentes, havendo intervallos de uma ou de mais gerações, em que esses caracteres falham. [Quando não ha intervallos, chama-se hereditariedade.] || F. lat. *Atavus* + *ismo.*

Ataxia (a-tá-*kssi*-a), *s. f.* (med.) phenomenos nervosos muito variados, que complicam certas doenças graves e accusam desarranjo nas funcções cerebraes. || (Phil.) Desordem dos movimentos da alma. || F. gr. *Ataxia,* confusão.

Ataxico (a-*tá*-kssi-ku), *adj.* concernente á ataxia. || —, *s. m.* que padece ataxia. || Que offerece irregularidade nas crises e paroxismos: Estado *ataxico.* || Febre *ataxica,* a que se chamava antigamente febre maligna, nervosa, ou irregular; febre typhoide. || F. *Ataxia* + *ico.*

Até (a-*té*), *prep.* (designa o fim ou termo de distancia, tempo, acção, quantidade, etc.): De Lisboa *até* Belem. De hoje *até* ámanhan. Do querer *até* o poder vai larga distancia. Juntou *até* quarenta contos. Como o carvalho que o raio feriu na força do crescimento, debruça os ramos mirrados, e se torce e definha *até* cahir. (R. da Silva.) || [Com substant. appellativos e proprios precedidos do artigo definido usa-se hoje quasi sempre com a preposição *a:* *Até* ao anno. *Até* ao mar. *Até* á França.] || *Até* mais não poder, o mais possivel. || —, *adv.* ainda; mesmo; tambem: A roupa, os moveis, *até* a loiça do seu serviço tinham marca. (Castilho.) É perdulario, jogador, bebado, e *até* ladrão. || *Até que* (loc. conj. de tempo), até o momento em que: N'este momento agonizou por mezes, *até que* Deus, compadecido, lhe enviou a morte. (R. da Silva.) || F. lat. *Tenus.*

Ateador (a-ti-a-*dôr*), *s. m.* o que ateia. || F. *Atear* + *or.*

Atear (a-ti-*ár*), *v. tr.* accender, abrazar, avivar o fogo, a chamma, o lume; inflammar, incendiar, queimar. || (Fig.) Excitar, promover, propagar (a discordia, a guerra, as paixões, e todas as coisas comparaveis com o fogo ou com um incendio): O desembarque de alguns regimentos podia *atear* conflagrações gravissimas. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* lavrar, ir crescendo (o fogo). || (Fig.) Desenvolver-se, propagar-se (um contagio, uma paixão). || —, *v. pr.* avivar-se (o fogo), inflammar-se, desenvolver-se. || (Fig.) Augmentar, crescer: *Ateou*-se gritaria, falou-se em duello. (Castilho.) || (Ant.) Encolerizar-se, irar-se, irritar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *A* + *teda,* tocha + *ar.*

Atelgar (a-tei-*ghár*), *v. tr.* (ant.) medir pela teiga. || Avaliar, orçar a olho o que póde fundir em trigo uma seara em pé. || —, *v. pr.* encher-se como teiga, fartar-se. || F. *A* + *teiga* + *ar.*

Ateimar (a-tei-*már*), *v. intr.* o mesmo que teimar. || F. *A* + *teima* + *ar.*

Ateiró (a-tei-*ró*), *s. f.* (agric.) peça do arado ou da charrua que liga ao apo o dente, a relha e a aravela. Tambem se chama teiró. São duas peças em cada charrua.

Atele (*á*-te-le), *s. m.* (zool.) genero de quadrumanos da familia dos macacos, oriundo do Brazil. || F. gr. *Ateles,* incompleto.

Atemorizador (a-te-mu-ri-za-*dôr*), *s. m.* e *adj.* o que atemoriza, assustador. || F. *Atemorizar* + *or.*

Atemorizamento (a-te-mu-ri-za-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) intimidação; susto; temor. || F. *Atemorizar* + *mento.*

Atemorizar (a-te-mu-ri-*zár*), *v. tr.* causar, inspirar temor; intimidar, assustar, amedrontar, aterrar, espantar, espavorir. || —, *v. pr.* sentir medo ou temor. || F. *A* + *temor* + *izar*.

Atempação (a-ten-pa-*ssão*), *s. f.* (for.) acção de atempar ou marcar prazo. || F. *Atempar* + *ão*.

Atempadamente (a-ten-*pá*-da-*men*-te), *adv.* com assignação de prazo certo. || F. *Atempado* + *mente*.

Atempar (a-ten-*pár*), *v. tr.* (for.) assignar prazo á appellação ou aggravo para ser apresentado na instancia superior). || —, *v. pr.* (ant.) aprazar-se com outra pessoa para se encontrarem ou fazerem alguma coisa em tempo limitado; atemar-se. || F. *A* + *tempo* + *ar*.

Atenazar (a-te-na-*zár*), *v. tr.* (ant.) atormentar (um reo apertando-lhe as carnes com tenazes frias ou em braza, como se fazia na inquisição). || Maltratar, pizando ou mortificando. || Remorder, affligir, mortificar. || Importunar. || F. *A* + *tenaz* + *ar*.

Atença (a-*ten*-ssa), *s. f.* coisa a que alguma pessoa se atém ou em que põe a sua confiança ou esperança. || Estar ás *atenças* de, ter confiança em, depender de. || F. *Ater* + *ença*.

Ater-se (a-*têr*-sse), *v. pr.* (com a prep. *a*) arrimar-se a; adherir. || (Fig.) Pôr toda a sua confiança em; acostar-se a. || (Flex.) V. *Ter*. || F. *A* + *ter*.

Atermar (a-ter-*már*), *v. tr.* (ant.) atempar, fixar ou determinar para dia ou tempo certo; aprazar. || —, *v. pr.* tomar certo prazo para fazer ou resolver alguma coisa. || F. *A* + *termo* + *ar*.

Aterraplenar (a-te-rra-ple-*nár*), *v. tr.* o mesmo que terraplenar. || F. *A* + *terraplenar*.

Aterrar[1] (a-te-*rrár*), *v. tr.* aterrorizar, assustar, atemorizar, amedrontrar. || —, *v. intr.* causar terror: O excesso de felicidade *aterra* e confunde tambem. (Garrett.) || —, *v. pron.* atemorizar-se, amedrontar-se. || F. lat. *Terrere*.

Aterrar[2] (a-te-*rrár*), *v. tr.* encher de terra: altear (um terreno), accumulando terra ou entulho; cobrir de terra. || (Ant.) Derribar, arrazar. || —, *v. pr.* (naut.) chegar á terra, tomar terra. || Esconder-se debaixo da terra em tocas [falando dos coelhos e outros animaes]. || Enterrar-se, subverter-se debaixo do chão (uma casa, uma cidade, etc.). || F. *A* + *terra* + *ar*.

Aterro (a-*tê*-rru), *s. m.* massa de terra ou de entulho accumulada sobre um terreno para o nivelar ou altear. || O trabalho de aterrar. || F. contr. de *Aterrar*[1] + *o*.

Aterrorizar (a-te-rru-ri-*zár*), *v. tr.* aterrar[1], encher de terror. || F. *A* + *terror* + *izar*.

Atesar (a-te-*zár*), *v. tr.* fazer teso, entesar (o arco, as cordas ou cabos dos navios, as vélas). || —, *v. intr.* fazer-se teso. || F. *A* + *teso* + *ar*.

Atestado (a-tes-*tá*-du), *adj.* cheio até ao testo, até ás bordas [falando de vasilhas para liquidos]. || Abarrotado; muito cheio. || F. *A* + *testar* + *ado*.

Atestadura (a-tes-tá-*du*-ra), *s. f.* liquido que se lança nas vasilhas para as encher completamente. [Diz-se principalmente de mosto, vinho ou outro liquido alcoolico.] || F. *Atestar* + *ura*.

Atestar (a-tes-*tár*), *v. tr.* encher até ás bordas, até ao testo; abarrotar. || Acabar de encher de vinho para não haver fermentação. || —, *v. pr.* encher-se, comer ou beber com excesso, etc. || F. *A* + *testo* + *ar*.

Athanasia (a-ta-*ná*-zi-a), *s. f.* (bot.) nome vulgar e corrupto do tanaceto.

Atheismo (a-tê-*is*-mu), *s. m.* doutrina que consiste em se negar a existencia de Deus. || (Por ext.) Descrença. || F. lat. *Atheismus*.

Atheista (a-tê-*is*-ta), *s. m.* o que nega a existencia de Deus; atheu. || F. *A* + *theista*.

Atheneu (a-te-*neu*), *s. m.* (ant.) logar publico onde os poetas e os rhetoricos liam as suas obras. || Titulo de alguns estabelecimentos de instrucção publica, fundados por particulares ou associações. || Universidade, academia. || F. lat. *Athenaeum*.

Athermano (a-ter-*mâ*-nu), *adj.* (phys.) o mesmo que athermico. || F. fr. *Athermane*.

Athermico (a-*tér*-mi-ku), *adj.* (phys.) diz-se das substancias que, como os metaes, não se deixam atravessar pelo calor. Oppõe-se a *diathermico*. || F. *A*, priv. + *thermê*, calor + *ico*.

Atheu (a-*teu*), *s. m.* o mesmo que atheista. || Descrente; impio. || F. gr. *A*, priv. + *theos*, deus.

Athleta (a-*tlê*-ta), *s. m.* o que se exercitava na lucta para combater nos jogos solemnes da Grecia e Roma; luctador. || (Fig.) Homem forte e destro nos exercicios corporaes. || Campeão, defensor valeroso de uma causa ou partido. || F. lat. *Athleta*.

Athletica (a-*tlê*-ti-ka), *s. f.* a arte ou profissão do athleta. || F. fem. de *Athletico*.

Athleticamente (a-*tlê*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo athletico. || F. *Athletico* + *mente*.

Athletico (a-*tlé*-ti-ku), *adj.* proprio dos athletas: Forças *athleticas*. Constituição *athletica*. || (Fig.) Forte, robusto, vigoroso, forçoso, membrudo. || F. *Athleta* + *ico*.

Atiçador (a-ti-ssa-*dôr*), *adj.* e *s.* que serve para atiçar e avivar o lume; espevitador. || Operario que nas fabricas de vidros alimenta e esperta o lume dos fornos. || (Fig.) Instigador, provocador: *Atiçador* de discordias. || F. *Atiçar* + *or*.

Atiçamento (a-ti-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de atiçar. || (Fig.) Instigação, incitação. || F. *Atiçar* + *mento*.

Atiçar (a-ti-*ssár*), *v. tr.* avivar, espertar (o lume) soprando-o ou lançando-lhe combustivel. || Limpar de morrões (a véla, a lampada, a candeia), espevitar. || (Fig.) Excitar, incitar: E se a penna não me *atiça* a dizer pena tão forte. (Camões.) || Fomentar, promover, provocar (odio, intriga, discordia, dissensões): Em caso de suspeita (e o demo que as *atiça!*) podiam-lhe dar busca. (Castilho.) || Irritar, estimular (o animo, a actividade). || Despertar, avivar (a fome, a sede, a cubiça, a inveja, etc.). || —, *v. intr.* (fam.) dar pancada, bater, dar tunda: Avançou para elle e *atiçou*-lhe de veras. || —, *v. pr.* irritar-se, accender-se em ira; estimular-se. || F. *A* + *tição* + *ar*.

... atico (*á*-ti-ku), *suff. adj.* que designa pertença, qualidade, e é syn. de *al*, mas menos usado: aquatico, asnatico, asiatico, cathedratico, freiratico. || F. lat. . . *aticus*

Atiçoar (a-ti-ssu-*ár*), *v. tr.* queimar com tições. || *A* + *tição* + *ar*

Atigrado (a-ti-*ghrá*-du), *adj.* semelhante á pelle do tigre; mosqueado. || F. *A* + *tigre* + *ado*.

Atiladamente (a-ti-*lá*-da-*men*-te), *adv.* de modo atilado, discretamente. || F. *Atilado* + *mente*.

Atilado (a-ti-*lá*-du), *adj.* ponctual, escrupuloso. || Atinado, discreto, ajuizado. || Aprimorado, culto, polido, elegante, ornado, aperfeiçoado, correcto [falando das pessoas]. || F. *Atilar* + *ado*.

Atilamento (a-ti-la-*men*-tu), *s. m.* ponctualidade, exactidão; tino, discrição; primor, esmero. || F. *Atilar* + *mento*.

Atilho (a-*ti*-lhu), *s. m.* tira estreita de panno, cordão, barbante, guita. || Não tem *atilho* nem vincilho (phr. fam.), diz-se de coisa que não tem prestimo, nem serventia para o fim que se quer, ou que não vem a proposito; que não tem ponta por onde se lhe pegue. || F r. *Atar* + *ilho* (contr. de * *Atadilho*).

Atinadamente (a-ti-*ná*-da-*men*-te), *adv.* com tino, prudentemente. || F. *Atinado* + *mente*.

Atinado (a-ti-*ná*-du), *adj.* prudente, ajuizado, discreto, intelligente. || Esperto, astuto, sagaz. || F. *Atinar* + *ado*.

Atinar (a-ti-*nár*), *v. tr.* achar pelo tino, descobrir por conjectura ou indicio, encontrar, dar com, acertar com [usa-se com as prep. *com* ou *em* e mais raramente com a prep. *a* ou sem prep.]: Tinha fama n'esse tempo de ser uma das sibyllas que melhor *atinavam* com os futuros. (Castilho.) Nem *atinava* no que fazia. (Dic. d'Ac.) *Atinar* á verdade. (Idem.) Quem fala a sangue frio, talvez possa *atinar* conselho prestadio (Castilho.) || —, *v. intr.* dirigir-se,

encaminhar-se, seguindo algum indicio ou conjectura: E *atinando* para onde soavam os golpes, viram dois cavalleiros. (Dic. d'Ac.) || —, *v. intr.* acertar, dar com o que se procurava: Por mais que procures, não *atinas*. || F. *A* + *tino* + *ar*.

Atincal (a-tin-*kál*), *s. m.* (chim.) o mesmo que chrysocolla ou borato de soda, que serve para soldar metaes. || F. ar. *Attencâr*.

Atiradiço (a-ti-ra-*di*-ssu), *s. m.* (fam.) pessoa que por costume se atira a grandes aventuras, especialmente amorosas. || Atrevido; petulante. || F. *Atirar* + *iço*.

Atirador (a-ti-ra-*dôr*), *adj.* e *s.* o que atira; destro em atirar com arco ou arma de fogo. || —, *s. m. pl.* soldados de infanteria ligeira que se dispersam pelo campo para fazerem fogo sobre as avançadas do inimigo. || F. *Atirar* + *or*.

Atirar (a-ti-*rár*), *v. tr.* arrojar, arremessar, botar, lançar: Entrando no paço, pegou na honra de uma dama e *atirou-a* sem piedade ás boccas da calumnia. (R. da Silva.) De repente outra doença... me *atira* vivo para um sepulchro. (Castilho.) || *Atirar* com o dinheiro á rua (fig.), esbanjal-o, esperdiçal-o, gastal-o mal; dissipar. || *Atirar* comsigo, atirar-se, arremessar-se: *Atirou* comsigo da janella abaixo. || —, *v. intr.* disparar arma de fogo; lançar arma de arremesso: *Atirar* ao alvo. || Despedir coices: Aquella mula *atira* muito. || Assemelhar-se; dar ares de. [N'este sentido é o mesmo que tirar.] || (Fig.) Alludir, referir-se a: *Atiravam* aquelles remoques ao caso que tu sabes. || —, *v. pr.* abalançar-se, arrojar-se: E o meu espirito *atirava-se* para as trevas do passado. (Herc.) || *Atirar-se* a alguem, arremetter contra elle, atacal-o: *Atirou-se* aos moiros e obrou prodigios. || (Fam.) Figurar, distinguir-se; ostentar luxo e riqueza: Vê como elle se *atira!* || F. *A* + *tiro* + *ar*.

Atito (a-*ti*-tu), *s. m.* grito agudo que dão certas aves quando se embravecem; pio, silvo.

Atlante (a-*tlan*-te), *s. m.* (archit.) figura ou meia figura de homem, que serve de columna ou pilastra, para sustentar um entablamento ou cornija. [Tambem se lhes chama persas e telamones. Contrapõem-se a caryatides.] || (Fig.) Pessoa muito forte e robusta. || (Fig.) O que sustenta o peso de algum negocio, da governação do estado, de alguma empresa ou commettimento grande. || F. lat. *Atlas*.

Atlantico (a-*tlan*-ti-ku), *adj.* (livr.) formato *atlantico, in-folio* em que a folha de papel não é dobrada. || F lat. *Atlanticus*.

Atlas (*á*-tlas), *s. m.* collecção de mappas ou cartas geographicas. || (Por anal.) Volume de estampas explicativas que anda annexo a uma obra litteraria, scientifica ou artistica. || *Atlas* celeste, collecção de cartas em que estão representadas as constellações. || (Anat.) Primeira vertebra do pescoço, que sustenta a cabeça, articulando com os condylos do occipital por duas facetas, e assente sobre o axis. || F. lat. *Atlas* (nome de um gigante da mythologia, que sustentava o peso do ceo).

Atmometro (a-*tmó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento de medir a evaporação. || F. gr. *Atmos*, vapor + *metro*.

Atmosphera (a-tmus-*fé*-ra), *s. f.* camada fluida que envolve a terra e a acompanha nos seus movimentos. É formada do ar misturado com diversos gazes, vapores e corpos leves, que andam n'elle suspensos. || O ar, o espaço em que respirámos: A *atmosphera* d'este quarto está viciada. || O horizonte, o espaço livre em roda e por cima de nós. || Involucro gazoso de qualquer astro: A *atmosphera* do sol; a de Jupiter. || Camada de fluido, ou de supposto fluido que rodeia um corpo. || *Atmosphera* electrica, esphera de acção das forças electricas. || (Fig.) O ambiente moral em que se vive: O jesuita envolto em tres *atmospheras* de humildade. (R. da Silva.) || (Mech.) Unidade de força, equivalente á pressão de 10:330 kilogrammas por metro quadrado. || F. *Atmos*, vapor + *sphaira*, esphera.

Atmospherico (a-tmus-*fé*-ri-ku), *adj.* que pertence á atmosphera, ou que a fórma: Phenomenos *atmospherícos*. Ar *atmospherico*. || F. *Atmosphera* + *ico*.

... ato (chim.) *suff. s.* que se junta aos radicaes dos corpos simples, metalloides, para designar um sal, formado pela reacção de um acido (indicado pelo radical) sobre um oxydo metallico ou organico: Sulph*ato* de potassa. Carbon*ato* de cal. Azot*ato* de soda. Sulph*ato* de quinino. Tambem se junta aos radicaes das substancias organicas que formam acidos com o oxygenio, para designar o sal produzido pela reacção sobre um oxydo basico ou alcalino: Oxal*ato* de potassa. Citr*ato* de magnesia. Lact*ato* de ferro. || O mesmo que ...*ado* na accepção de cargo ou emprego, e seu tempo e jurisdicção: Canonic*ato*, decemvir*ato*, general*ato*. || —, *suff. adj.* o mesmo que ...*ado*, conservado em algumas palavras derivadas do latim: Immedi*ato*, candid*ato*, sens*ato*, be*ato*, timor*ato*, nov*ato*, inn*ato*. || F. lat. ...*atus*.

Atoada (a-tu-*á*-da), *s. f.* (ant.) noticia, rumor vago. [Hoje usa-se da fórma corrupta *atoarda*.] || F. lat. *A* + *toar* + *ada*.

Atoagem (a-tu-*á*-jan-e), *s. f.* (marit.) acção de levar a reboque ou de atoar um baixel. || F. *Atoar* + *agem*.

Atoalhado (a-tu-a-*lhá*-du), *adj.* que tem o lavor proprio das toalhas ou guardanapos. [Diz-se do panno branco.] || Coberto, guarnecido com toalha. || F. *A* + *toalha* + *ado*.

Atoar (a-tu-*ár*), *v. tr.* alar por meio de tôa: conduzir a reboque ou puxar á sirga (algum barco ou navio). || Levar á tona de agua (como a madeira transportada pela força da corrente). || —, *v. intr.* (rust.) diz-se do animal que emperra e não quer mover-se. || —, *v. pr.* ligar-se com toa ou espia. || (Fig.) *Atoar-se* a alguem, ligar-se-lhe, seguir-lhe cegamente as opiniões ou doutrinas. || F. *A* + *tôa* + *ar*.

Atoarda (a-tu-*ár*-da), *s. f. pl.* rumor, noticia vaga. || F. corr. de *Atoada*.

Atocalto (á-tu-*kál*-tu), *s. m.* (zool.) aranha do Brazil, cuja teia é tecida de fios encarnados, amarellos e negros.

Atochado (a-tu-*xá*-du), *adj.* entalado em algum sitio sem se poder mover ou menear; apertado. || F. *Atochar* + *ado*.

Atochador (a-tu-xa-*dôr*), *s. m.* o que firma ou atocha. || Instrumento de atochar. || F. *Atochar* + *or*.

Atochar (a-tu-*xár*), *v. tr.* apertar com tocho; entalar, firmar por meio de cunha ou de outro modo; fazer entrar á força: *Atochar* as rolhas nas garrafas. || Encher em excesso, atulhar. || *Atochar* os pontos de um bordado, apertal-os de modo que fiquem bem unidos, para dar maior relevo ao desenho. || F. *A* + *tocho* + *ar*.

Atocho (a-*tô*-xu), *s. m.* o mesmo que tocho; pau, cunha ou outro instrumento para atochar. || F. *A* + *tocho*.

Atoladiço (a-tu-la-*di*-ssu), *adj.* alagadiço, que fórma atoleiro. || F. *Atolar* + *iço*.

Atolado (a-tu-*lá*-du), *adj.* o mesmo que atoleimado. || F. *A* + *tolo* + *ar*.

Atolar (a-tu-*lár*), *v. tr.* metter em atoleiro, atascar, enlodar. || (Famil.) *Atolar* o dente em alguma comida, comel-a com satisfação e em grande quantidade. || —, *v. pr.* metter-se em atoleiro; atascar-se. || (Fig.) Enlear-se em difficuldades insuperaveis. || Entregar-se com excesso aos prazeres, a ruins paixões, aos vicios.

Atoleimado (a-tu-lei-*má*-du), *adj.* um pouco tolo; aparvalhado, apatetado. || F. *Atoleimar* + *ado*.

Atoleimar-se (a-tu-lei-*már*-sse), *v. pr.* fazer-se tolo por debilidade mental ou por fingimento. || F. *A* + *toleima* + *ar*

Atoleiro (a-tu-*lei*-ru). *s. m.* terreno pantanoso, alagado, em que se encravam os transeuntes; lodaçal, lamaçal. || (Fig.) Embaraço de que não é facil sahir. || (Fig.) Estado de aviltamento e deshonra. || F *Atolar* + *eiro* (contr de *Atoladeiro*).

Atombar (a-ton-*bár*), *v. tr.* incluir em tombo; arrolar. || F. *A* + *tombar*.

Atomicidade (a-tu-mi-ssi-*dá*-de), *s. f.* (chim.) capacidade de combinação; propriedade que tem um atomo de um corpo de poder unir-se a um ou mais atomos de outro, que se toma por unidade, sendo geralmente este o chloro ou o hydrogenio. || F. *Atomico* + *dade*.

Atomico (a-*tó*-mi-ku), *adj.* pertencente aos atomos. || Peso *atomico*, o numero que exprime a relação em peso do atomo de um corpo simples, comparado com o atomo de hydrogenio tomado por unidade determinada de outra substancia. || Theoria *atomica*, a que considera os corpos como formados de atomos, cujas fórmas e propriedades constituem a natureza chimica de cada corpo, e que sendo unidades inteiras não podem jámais combinar-se com os outros atomos senão em proporções definidas. || F. *Atomo* + *ico*.

Atomismo (a-tu-*mis*-mu), *s. m.* systema de philosophia que explica a constituição do universo pela hypothese dos atomos. || F. *Atomo* + *ismo*.

Atomista (a-tu-*mis*-ta), *s. m.* partidario do atomismo. || F. *Atomo* + *ista*.

Atomistico (a-tu-*mis*-ti-ku), *adj.* que diz respeito aos atomos. || Theoria *atomistica*, explicação da formação do universo pela aggregação dos atomos. || F. *Atomista* + *ico*.

Atomo (*á*-tu-mu), *s. m.* (phys.) particula da materia que se suppõe indivisivel. || (Chim.) A menor porção de materia que póde entrar nas combinações. || Coisa excessivamente pequena. || Parte minima: N'um *atomo* de tempo, em um instante. || —, *pl.* argueiros ou corpusculos levissimos que se movem suspensos no ar. || F. gr. *Atomos*, indivisivel.

Atonia (a-tu-*ni*-a), *s. f.* (med.) fraqueza geral de todos os orgãos e particularmente dos orgãos contracteis; relaxamento dos tecidos que formam os orgãos. || (Fig.) Inercia moral ou intellectual. || F. gr. *Atonia*, fraqueza.

Atonico (a-*tó*-ni-ku), *s. m.* concernente á atonia. || (Gram.) Que não sôa, mudo. [Diz-se das vogaes em que não está o accento predominante.] || F. *Atonia* + *ico*.

Atono (*á*-tu-nu), *adj.* (gram.) o mesmo que atonico. || F. *A*, priv. + *tonos*, tom.

Atontar (a-ton-*tár*), *v. tr.* fazer tonto. || —, *v. pr.* estontear, tornar-se tonto, entontecer. || F. *A* + *tonto* + *ar*.

Atontear (a-ton-ti-*ár*), *v. tr.* o mesmo que atontar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *tonto* + *ear*.

Atopetar (a-tu-pe-*tár*), *v. tr.* (naut.) içar até ao tope: *Atopetar* a véla, a verga. || F. *A* + *tope* + *t* + *ar*.

Atorçalado (a-tur-ssa-*lá*-du), *adj.* guarnecido de torçal. || F. *A* + *torçal* + *ado*.

Atorçalar (a-tur-ssa-*lár*), *v. tr.* (ant.) guarnecer de torçal de seda, oiro, ou prata; acairelar. || F. *A* + *torçal* + *ar*.

Atordoadamente (a-tur-du-*á*-da-*men*-te), *adv.* desatinadamente, indiscretamente, sem reflexão. || F. *Atordoada* + *mente*.

Atordoado (a-tur-du-*á*-du), *adj.* que perdeu os sentidos por effeito de quéda, de pancada ou de grande commoção. || Que está a cahir de somno, somnolento. || Estonteado, aturdido. || Mosquinha *atordoada* (fam.), nome que se dá benevolamente a uma pessoa esquecida, estouvada, falta de tino e discrição. || F. *Atordoar* + *ado*.

Atordoamento (a-tur-du-a-*men*-tu), *s. m.* estado do que tem os sentidos perturbados em consequencia de pancada, quéda, estrondo ou de alguma grande commoção, e tambem por effeito de vapores alcoolicos, ou de um narcotico. || Vertigem. || (Fig.) Estouvamento. || F. *Atordoar* + *mento*.

Atordoar (a-tur-du-*ár*), *v. tr.* causa abalo, ou perturbação dos sentidos. || *Atordoar* os ouvidos a alguem (fam.), importunar. || (Fig.) Maravilhar, causar assombro. || F. *A* + *tordo* + *ar*.

Atormentação (a-tur-men-ta-*ssão*), *s. f.* tormento, afflicção. || F. *Atormentar* + *ão*.

Atormentado (a-tur-men-*tá*-du), *adj.* posto a tormentos, torturado. || (Fig.) Afflicto, atribulado, mortificado, amofinado. || F. *Atormentar* + *ado*.

Atormentador (a-tur-men-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que atormenta. || (Fig.) Importuno, perseguidor. || F. *Atormentar* + *or*.

Atormentamento (a-tur-men-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que tormento. || F. *Atormentar* + *mento*.

Atormentar (a-tur-men-*tár*), *v. tr.* metter a tormento, torturar, molestar, flagellar. || (Fig.) Affligir, desgostar, enfadar, mortificar. || (Mar.) Agitar com violencia, açoitar (o navio). || (Pint.) *Atormentar* as côres, esfregal-as com o pincel depois de as ter estendido, para lhes tirar o brilho e frescura. || —, *v. pr.* apoquentar-se, affligir-se. || F. *A* + *tormento* + *ar*.

Atormentativo (a-tur-men-ta-*ti*-vu), *adj.* afflictivo; que atormenta. || F. *Atormentar* + *ivo*.

Atoucado (a-tó-*ká*-du), *adj.* feito á maneira de touca, ou coberto com touca. || F. *A* + *toucar* + *ado*.

Atoucinhado (a-tô-ssi-*nhá*-du), *adj.* parecido com toucinho. || Gordo, que tem muito toucinho. || F. *A* + *toucinho* + *ado*.

Atoxico (a-*tó*-ssi-ku), *adj.* que não tem veneno. || F. *A*, priv. + *toxico*.

Atrabiliario (a-tra-bi-li-*á*-ri-u), *adj.* (med.) relativo á atrabilis; atacado de atrabilis. || Melancholico, triste, hypocondriaco; colérico, violento, de mau humor: Ando a guardar no mundo um *atrabiliario*. (Castilho.) || F. *Atrabilio* + *ario*.

Atrabilioso (a-tra-bi-li-*ô*-zu), *adj.* o mesmo que atrabiliario. || F. *Atrabilis* + *oso*.

Atrabilis (á-tra-*bi*-lis), *s. f.* (med. ant.) bilis negra, humor que se suppunha segregado pelas capsulas supra-renaes, ou pelo pancreas, e ser causa da melancholia e da hypocondria. || Melancholia, hypocondria, mysanthropia; colera; furia. || F. lat. *Atra* + *bilis*.

Atracação (a-tra-ka-*ssão*), *s. f.* (naut.) acção e effeito de atracar. || Amarração; logar para os barcos atracarem. || (Fig. fam.) Importunação. || F. *Atracar* + *ão*.

Atracado (a-tra-*ká*-du), *adj.* (fam.) embaraçado, sobrecarregado, ajoujado: Fr. Julião suando *atracado* com uma trouxa descommunal. (Herc.) || F. *Atracar* + *ado*.

Atracador (a-tra-ka-*dôr*), *adj.* cabo de atracar, ou amarrar as embarcações. || F. *Atracar* + *or*.

Atracão (a-tra-*kão*), *s. m.* (vulg.) encontrão, apertão. || Dar um *atracão* a alguem (fig. fam.), insistir importunamente com alguem para que lhe satisfaça um pedido. || F. *Atracar* + *ão*.

Atracar (a-tra-*kár*), *v. tr.* (naut.) amarrar (um barco ou navio) á terra. || Aferrar, encostar (um barco a outro). || *Atracar* a artilheria, o fogão, caixas, ligal-as ás partes fixas do navio para não jogarem com o balanço. || —, *v. pr.* encostar-se uma embarcação a outra, dando cabo, ou aferrando-o com arpeo. || *Atracar-se* com alguem, encontrar-se de chofre; arcar, lutar. || (Fig.) Disputar. || Encher-se, fartar-se. || F. corr. de *Atacar*.

Atrafegar-se (a-tra-fe-*ghár*-sse), *v. pr.* (pop.) sobrecarregar-se muito de trafegos, trabalhos, negocios; fatigar-se. || F. *A* + *trafego* + *ar*.

Atraiçoadamente (a-trai-ssu-*á*-da-*men*-te), *adv.* com traição; refalsadamente. || F. *Atraiçoada* + *mente*.

Atraiçoado (a-trai-ssu-*á*-du), *adj.* que soffreu traição. || Que tem genio traiçoeiro; traidor, perfido, malefico, desleal. || F. *Atraiçoar* + *ado*.

Atraiçoar (a-trai-ssu-*ár*), *v. tr.* entregar por perfidia ou traição: Aquelles que *atraiçoam* castello ou matam seu senhor. (Dic. d'Ac.) || (Por ext.) Usar de perfidia contra. || Ser infiel, faltar a (prop. e fig.): *Atraiçoar* o amigo. Se a fortuna o *atraiçôa*. *Atraiçoar* a verdade, os interesses. || Revelar o segredo de, denunciar (prop. e fig.): Quando por so-

bresaltado ou por ingenuo (o coração) *atraiçôa* os sonhos que o deleitam. (R. da Silva.) O seu olhar *atraiçôa-o*. || —, *v. pr.* denunciar-se, accusar-se, revelar involuntariamente um segredo (no gesto ou em palavra inadvertida). || F. *A* + *traição* + *ar*.

Atrancar (a-tran-*kár*), *v. tr.* (fort.) trancar, entrincheirar... || Atalhar (o caminho, o rio, a brecha, etc.), com tranqueiras ou entulho. || —, *v. pr.* fortificar-se. || F. *A* + *tranca* + *ar*.

Atrapalhação (a-tra-pa-lha-*ssão*), *s. f.* (pop.) confusão, desordem, barafunda. || Embaraço. || F. *Atrapalhar* + *ão*.

Atrapalhadamente (a-tra-pa-*lhá*-da-*men*-te), *adv.* confusamente, em desordem. || F. *Atrapalhado* + *mente*.

Atrapalhado (a-tra-pa-*lhá*-du), *adj.* mal feito, mal concertado, desordenado. || Perplexo, perturbado, embaraçado, confuso, atalhado. || F. *Atrapalhar* + *ado*.

Atrapalhar (a-tra-pa-*lhár*), *v. tr.* confundir, atalhar, embaraçar, perturbar (alguem que está falando ou fazendo alguma coisa). || Fazer ou dizer mal e estouvadamente. || —, *v. pr.* confundir-se, embaraçar-se. || —, *v. intr.* atalhar, causar confusão ou embaraço: Mas não *atrapalhemos;* vamos por partes. (Castilho.) || (Fam.) Começar a talhar-se ou cortar-se o leite separando-se as partes coagulaveis das serosas: O leite *atrapalhou* todo. || F. *A* + *trapo* + *alhar*.

Atravancar (a-tra-van-*kár*), *v. tr.* impedir com traves, tranqueiras ou outro obstaculo; embaraçar, estorvar, pejar. || F. *A* + *travanca* + *ar*.

Atravessadiço (a-tra-ve-ssa-*di*-ssu), *adj.* que se atravessa, que estorva o que se está fazendo. || (Fig.) Contrario, opposto, avêsso. || F. *Atravessar* + *iço*.

Atravessado (a-tra-ve-*ssá*-du), *adj.* posto de travez; cruzado, obliquo. || Seguro com travessas [diz-se de porta, janella, etc.]. || Traspassado: Os corações *atravessados* com settas. || (Fig.) *Atravessado* de dores, pungido, atormentado. || Que olha de travez; que padece de estrabismo; vesgo. || (Fig.) Que não olha direito, por invejoso ou desconfiado. || Andar *atravessado* com alguem, estar em desintelligencia ou de rixa velha; querer mal a alguem. || Ter a alguma pessoa *atravessada* na garganta, ter-lhe aversão, odio, má vontade. || Espinha *atravessada* (fig.), offensa que não póde esquecer. || Levar alguem ou alguma coisa *atravessada*, deixal-a com grande saudade e cuidados. || Cruzado, mestiço: Cão d'agua *atravessado*. || (Fig.) Maligno, de má intenção. || Mercadoria *atravessada*, comprada por monopolista ou atravessador. || (Herald.) Cruzado: Faxas *atravessadas*. || F. *Atravessar* + *ado*.

Atravessadoiro (a-tra-ve-ssa-*dôi*-ru), *s. m.* caminho que atravessa terras lavradas, defezas. || Travessa, atalho. || F. *Atravessar* + *oiro*.

Atravessador (a-tra-ve-ssa-*dôr*), *s. m.* o que se atravessa, comprando por atacado todas as mercadorias, cereaes ou generos de primeira necessidade para monopolizal-os e depois vendel-os pelo preço que lhe parecer; monopolista. || F. *Atravessar* + *or*.

Atravessar (a-tra-ve-*ssár*), *v. tr.* pôr ao travez. || Pôr obstaculo a, impedir, embaraçar, contrariar. || Passar para o outro lado de, ou por cima de; transpôr: *Atravessando* vou montes e prados. (Camões.) N'este mundo... que uns *atravessam* rindo. (R. da Silva.) || Traspassar; passar de lado a lado (com espada, lança, etc.): Pelos peitos as lanças lhe *atravessa*. (Camões.) || Cruzar. || (Naut.) Pôr (a embarcação) á capa. || *Atravessar* os generos, os viveres, monopolizal-os; açambarcar. || *Atravessar* uma carta (no jogo), jogar carta grande ou metter trunfo, cobrindo a do parceiro contrario; cortar. || (Fig.) Oppôr: *Atravessavam* novos obstaculos áquella propaganda. || *Atravessar* a alma, o coração a alguem, movel-o a compaixão; causar-lhe pena, lastima. || *Atravessar* um negocio, fazel-o paralysar, obstar ao seu andamento. || —, *v. intr.* passar de uma para outra parte. || Interromper alguem que está falando, contradizel-o. || —, *v. pr.* pôr-se ao travez: *Atravessára-se-lhe* uma espinha na garganta. || (Naut.) Dar o costado ao vento e ondas. || Interromper quem fala ou pratica alguma acção (com a prep. *a*). || Hostilizar, oppôr-se a. || *Atravessar-se* deante de alguem ou com alguem, sahir-lhe ao encontro para impedir-lhe o passo, embaraçal-o no que vai fazer ou provocal-o. || F. *A* + lat. *transversare*.

Atravez (a-tra-*vés*), *adv.* transversalmente, de lado a lado. || *Atravez* de (loc. prep.), de um para o outro lado (vencendo obstaculo): Passou *atravez* da multidão. Passou-lhe a espada *atravez do* corpo. *Atravez* d'esses labios innocentes... murmuram durante alguns instantes as orações submissas. (Herc.) || F. *A* + lat. *transverse*.

Atraz (a-*trás*), *adv.* no logar posterior, detraz: no logar precedente: *Atraz,* mas longe, uma vistosa quadrilha de monteiros .. passou rindo e folgando. (R. da Silva.) || No tempo anterior, anteriormente. || Deixar *atraz,* vencer, supplantar, preterir, avantajar-se a. || Tornar *atraz* (fig.), reincidir, voltar aos antigos erros ou costumes; repetir o que disse ou o que leu. || Estar de pé *atraz* com alguem, de má fé, prevenido para que elle o não engane ou prejudique. || Annos, mezes *atraz,* ha annos, ha mezes ou annos, mezes antes. || Ficar-se *atraz,* saber, dizer, fazer menos ou peior que outrem. || Voltar com a palavra *atraz,* faltar á palavra, desdizer-se, contradizer-se, retratar-se, arrepender-se. || *Atraz* de (loc. prep.), no logar ou lado posterior de, depois de; após de; em seguimento de: *Atraz* de mim virá quem bom me fará. (Prov.) *Atraz* de tempo tempo vem. (Prov.) Quando soube que ... poucos dias se demorariam *atraz* da familia. (R. da Silva.) *Atraz* da porta. || *Atraz* das costas, do lado das costas. || F. *A* + lat. *trans*.

Atrazado (a-tra-*zá*-du), *adj.* que ficou atraz. || Que está ainda longe do termo, da conclusão, ou do fim a que se destina. || Obsoleto; antigo, antiquado, que não está na moda. || Pouco desenvolvido moral ou physicamente. || *Atrazado* em contas, que não as traz em dia; que não pagou com regularidade aquillo a que se obrigou. || Prestações, rendas, fóros *atrazados,* que se deviam pagar em tempo regular e ficaram a dever-se. || Que não recebeu em tempo os honorarios, soldadas, ordenados, etc.: Os empregados andavam *atrazados* nos seus vencimentos. || Empobrecido, que tende a empobrecer. || O anno *atrazado,* o anno proximo passado. || Retardado: Relogio *atrazado.* || —, *s. m. pl.* (p. us.) os antepassados, avoengos, avós, predecessores, maiores. || As rendas, fóros, tributos, honorarios vencidos e que não foram pagos no tempo competente. || Os elementos ou principios de uma arte ou sciencia que se suppõem sabidos: Recordar os *atrazados.* || F. *Atrazar* + *ado*.

Atrazador (a-tra-za-*dôr*), *s. m.* que faz atrazar. || Fóra do uso moderno; contrario ao progresso e civilização. || —, *f.* peça que serve de atrazar o movimento do relogio. || F. *Atrazar* + *or*.

Atrazamento (a-tra-za-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que atrazo. || F. *Atrazar* + *mento*.

Atrazar (a-tra-*zár*), *v. tr.* pôr atraz. || Retardar; fazer demorar. || Delongar; dilatar; differir. || Fazer retrogradar, impedir de progredir, de crescer, de se desenvolver ou prosperar. || *Atrazar* o relogio, fazel-o marcar uma hora anterior á regular. || *Atrazar* um negocio, demoral-o, differil-o. || *Atrazar* uma data, antedatar, marcar dia anterior áquelle em que se lavrou o documento ou se escreveu a carta. || —, *v. pr.* ficar para traz (no sent. prop. e fig.) || Deixar de pagar as rendas, tributos, fóros, etc. no tempo prefixo. || Retrogradar. || Mover-se com menos presteza ou velocidade do que deve. || F. *Atraz* + *ar*.

Atrazo (a-*trá*-zu), *s. m.* acção ou effeito de atrazar, ou de se atrazar; retardamento, demora. || (Fig.) Decadencia (das lettras, sciencias); rudeza (de costumes), falta de cultura, de civilização. || Falta ou demora no pagamento. || F. contr. de *Atrazar* + *o*.

Atreguar (a-tré-ghu-*ár*), *v. intr.* ajustar e celebrar tréguas com o inimigo. || —, *v. pr.* mesma significação. || F. *A* + *tregua* + *ar*.

Atreito (a-*trei*-tu), *adj.* habituado, costumado; useiro e vezeiro. || Sujeito a, exposto a: Ser *atreito* a enxaqueca. || Inclinado, propenso, affeiçoado: *Atreita* ao casamento. (Cast.) || F. lat. *Attractus*.

Atrelar (a-tre-*lár*), *v. tr.* prender ou levar preso pela trela, como se faz aos cães de caça ou a feras adestradas na caça ou na guerra. || Prender (os cavallos) á viatura. || *Atrelar* o carro, pôr-lhe os cavallos. || (Fig.) Attrahir, levar com promessas, seducções, etc. || Dominar, sopear. || —, *v. pr.* (fig.) acostar-se (a alguma pessoa), seguil-a, não a largar. || F. *A* + *trela* + *ar*.

Atrever-se (a-tre-*vêr*-sse), *v. pr.* ousar; determinar-se; afoitar-se a: Não *se atreviam* a olhar, nem a falar. (R. da Silva.) || Affrontar, luctar, arrostar: *Atreviam-se com* elles, apezar da superioridade do numero. || (P. us.) Ter confiança, fiar-se: *Atrevia-se* no denodo dos seus. || F. lat. *Audere* (pela metath. entre o *d* e o *u*, como em *agoirar* de *augurari*, e intercalação do *r* depois do *t*, como em *estrella*, etc.)

Atrevidaço (a-tre-vi-*dá*-ssu), *adj.* (fam.) insolente, muito atrevido. || F. *Atrevido* + *aço*.

Atrevidamente (a-tre-*vi*-da-*men*-tê), *adv.* com atrevimento; intrepidamente. || Descommedidamente, insolentemente. || F. *Atrevido* + *mente*.

Atrevidete (a-tre-vi-*dê*-te), *adj.* dim. de atrevido. || F. *Atrevido* + *ete*.

Atrevido (a-tre-*vi*-du), *adj.* que se atreve; resoluto; audaz; corajoso; arriscado; arrojado; temerario: *Atrevidos* commettimentos. (R. da Silva.) || Petulante, descommedido, irreverente: Lingua, carta, replica, phrase *atrevida*. || Substantiva-se, applicando-se a pessoas: Elle é um grande *atrevido*. || F. *Atrever* + *ido*.

Atrevimento (a-tre-vi-*men*-tu), *s. m.* acção de atrever-se; arrojo, audacia, intrepidez, coragem, ardimento. || Despejo, petulancia. || No plural, insolencias, descommedimentos. || F. *Atrever* + *mento*.

Atribulação (a-tri-bu-la-*ssão*), *s. f.* o mesmo que tribulação; afflicção, tormento moral, magoa. || F. *Atribular* + *ão*.

Atribuladamente (a-tri-bu-*lá*-da-*men*-te), *adv.* com atribulação; afflictivamente. || F. *Atribulado* + *mente*.

Atribulado (a-tri-bu-*lá*-du), *adj.* que padece atribulação; atormentado physica ou moralmente; afflicto; magoado, penalizado. || Tormentoso, doloroso, funesto, infausto: Dia *atribulado*. Noite *atribulada*. || F. *Atribular* + *ado*.

Atribulador (a-tri-bu-la-*dôr*), *s.* e *adj.* que atribula ou causa tribulações. || F. *Atribular* + *or*.

Atribular (a-tri-bu-*lár*), *v. tr.* causar tribulação a; affligir, angustiar, atormentar, maltratar, molestar, inquietar: Muito *atribularam* a pobre mãe os infortunios do filho. *Atribulava* o corpo com jejuns, cilicios e outras mortificações. || —, *v. intr.* causar tribulação; ser molesto, servir de tormento. || —, *v. pr.* affligir-se, sentir tribulação. || F. *A* + lat. *tribulare*.

Atrichia (a-*tri*-ki-a), *s. f.* carencia de pelos ou cabellos. || F. gr. *A*, priv. + *trix*, cabello.

Atrigado (a-tri-*ghá*-du), *adj.* que tem a côr de trigo. || F. *A* + *trigo* + *ado*.

Atrigado (a-tri-*ghá*-du), *adj.* (pop.) apressado, azafamado; embaraçado com muito trabalho. || F. *Atrigar* + *ado*.

Atrigar (a-tri-*ghár*), *v. pr.* (pop.) apressar-se. || Perturbar-se com medo; embaraçar-se. || F. *A* + lat. *tricare*.

Atril (a-*tril*), *s. m.* estante: movel feito em plano inclinado onde se põe um papel ou livro aberto, para se poder ler commodamente. || F. fr. *Lutrin?*

Atrio (*á*-tri-u), *s. m.* (ant. rom.) portico coberto no interior do edificio. || Pateo, vestibulo, espaço que nos palacios e outros edificios vai desde a entrada principal até á escadaria. || F. lat. *Atrium*.

Atristar (a-tris-*tár*), *v. tr.* o mesmo que entristecer. || F. *A* + *triste* + *ar*.

Atro (*á*-tru), *adj.* negro, lugubre. || (Fig.) Tenebroso, aziago, infausto, funesto. || Em linguagem scientifica, usa-se como pref., mudando quasi sempre o *o* em *i*, com a significação de preto; atricaudato (de cauda preta). || F. lat. *Ater*.

Atroada (a-tru-*á*-da), *s. f.* estrondo, ruido, bulha. || F. fem. de *Atroado*, part. de *atroar*.

Atroador (a-tru-a-*dôr*), *adj.* que faz estrondo, ruidoso. || (Fig.) Amotinador. || F. *Atroar* + *or*.

Atroamento (a-tru-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de atroar. || Atordoamento, aturdimento causado por choque ou por estrondo. || (Veter.) Enfermidade nos cascos das cavalgaduras, proveniente de pancada ou choque. || F. *Atroar* + *mento*.

Atroar (a-tru-*ár*), *v. tr.* fazer estremecer por effeito de estrondo; fazer retumbar: Os echos do trovão que o mundo *atroa*. (Bocage.) || Aturdir: Dentro do campanario *atroava* os ouvidos a estridula confusão das badaladas. || (Veter.) *Atroar* os cascos de uma besta, molestal-os por effeito de pancada, quando se ferram. || —, *v. intr.* fazer grande estrondo, retumbar, estrugir. || —, *v. pr.* (p. us.) abalar-se, retumbar com estrondo. || Ficar atordoado ou morto pelo abalo dos trovões. [Diz-se dos pintainhos, bichos de seda e de outros animaes que morrem dentro do casulo ou do ovo por occasião das grandes trovoadas.] || F. *A* + *troar*.

Atrocidade (a-tru-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é atroz; ferocidade, crueldade, deshumanidade. || Acção atroz; grande crime; sevicia; tortura. || F. lat. *Atrocitas*.

Atrocissimo (a-tru-*ssi*-ssi-mu), *adj.* sup. de atroz. || F. lat. *Atrocissimus*.

Atrombetado (a-tron-be-*tá*-du), *adj.* do feitio de trombeta. || Que soa como trombeta. || F. *Trombeta*.

Atrôo (a-*trô*-u), *s. m.* o mesmo que atroamento. || F. contr. de *Atroar* + *o*.

Atropar (a-tru-*pár*), *v. tr.* encorporar, reunir em tropas. || Reunir em quadrilhas sem organização regular. || —, *v. pr.* a mesma significação. || F. *A* + *tropa* + *ar*.

Atropeladamente (a-tru-pe-*lá*-da-*men*-te), *adv.* de tropel, desordenadamente, confusamente; muito á pressa. || F. *Atropelar* + *mento*.

Atropelado (a-tru-pe-*lá*-du), *adj.* calcado, pizado, trilhado. || Perseguido, trabalhado, atormentado. || Precipitado; que fala ou faz alguma coisa com demasiada precipitação e confusamente. || F. *Atropelar* + *ado*.

Atropelamento (a-tru-pe-la-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de atropelar. || Precipitação, confusão. || Offensa, desprezo. || Preterição, injustiça. || F. *Atropelar* + *mento*.

Atropelar (a-tru-pe-*lár*), *v. tr.* trilhar, calcar, pizar passando por cima e mettendo debaixo dos pés. || (Fig.) Não fazer caso de, desprezar. || Empurrar, acotovelar, calcar (passando com rapidez e precipitação): Vermelho de impaciencia e de cansaço, entrou sem ver ninguem, *atropelando* tudo, e amarrotando colerico a tunica de lan branca. (R. da Silva.) || *Atropelar* o chão ou a terra, *atropelar* leguas ou o caminho, correr com grande velocidade, a pé ou a cavallo. || Deprimir, menosprezar (as leis, a auctoridade, o direito, etc.). || —, *v. intr.* (ant.) a mesma significação, usa-se com a prep. *por*: *Atropelaram* por todos os obstaculos. || —, *v. pr.* derrubar-se, confundir-se, passarem precipitadamente uns por cima dos outros: Torvos dragões, batendo as azas de negra côr com duro estrondo se encontram, se *atropelam*. (Bocage.) Os pensamentos são tantos que se *atropelam*, e não acham sahida na voz. (Garrett.) || Reunir-se em tropel, encontrar-se confusamente: Escarceos, e escarceos lá se *atropelam*. (Bocage.) || F. *A* + *tropel* + *ar*.

Atropelo (a-tru-*pê*-lu), *s. m.* o mesmo que atropelamento. || F. contr. de *Atropelar* + *o*.

Atrophia (a-tru-*fi*-a), *s. f.* diminuição de volu-

me do corpo ou de uma de suas partes, por falta de nutrição. || (Fig.) Perda ou enfraquecimento de alguma faculdade mental: decadencia, falta de acção e energia, caducidade (de alguma pessoa, sentimento, instituição, etc.). || F. gr. *A*, priv. + *trophê*, alimento.

Atrophiado (a-tru-fi-*á*-du), *adj.* emmagrecido, definhado. || (Fig.) Que não tem elementos de vitalidade. || Tolhido ou impedido no seu desenvolvimento ou progresso; acanhado. || F. *Atrophiar* + *ado*.

Atrophiar (a-tru-fi-*ár*), *v. tr.* causar atrophia a. || Tolher, acanhar, não deixar desenvolver. || —, *v. pr.* cahir em atrophia, definhar-se, emmagrecer gradualmente ou em poucas horas, como acontece na maior parte das doenças graves. || F. *Atrophia* + *ar*.

Atropina (a-tru-*pi*-na), *s. f.* alcaloide muitissimo venenoso, extrahido da belladona. || F. *Atropos* (nome de uma das Parcas) + *ina*.

Atroz (a-*trós*), *adj.* fero, feroz, deshumano, cruel, despiedado; terrivel. || Doloroso, tormentoso, lancinante, pungente: É assim que eu te vejo em meus sonhos de *atroz* saudade. (Herc.) || Grave, enorme, monstruoso. || (Flex.) Superl. *atrocissimo*. || F. lat. *Atrox*.

Atrozmente (a-*trós-men*-te), *adv.* com atrocidade, barbaramente. || F. *Atroz* + *mente*.

Attenção (a-ten-*ssão*), *s. f.* acção de attender; de applicar o entendimento ou os sentidos: Até então as *attenções* do governo para alli principalmente se haviam dirigido. (Herc.) || Applicação, cuidado, tento, estudo. || Consideração, respeitos, cortezia, urbanidade: Offerecendo-lhe o braço, cheio de *attenção*, e conduzindo-a no canapé entre cortezias e sorrisos. (R. da Silva.) || Em *attenção* a, (loc. adv.) attendendo a, por consideração a, em vista de; em compensação de: É justo que nos façamos esquecidos, perdoando o mal passado, em *attenção* ao bem actual. (R. da Silva.) || *Attenção!* (voz interj. para advertir), reparai! acautelai-vos! || F. lat. *Attentio*.

Attenciosamente (a-ten-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* cortezmente, com urbanidade, civilmente. || F. *Attencioso* + *mente*.

Attencioso (a-ten-ssi-*ô*-zu), *adj.* cortez, polido, urbano; obsequioso; attento. || Feito com attenção: Leitura, lição *attenciosa*. || F. *Attenção* + *oso*.

Attenda (a-*ten*-da), *s. f.* (ant.) espera, demora concedida para outrem realizar um pagamento. || F. contr. de *Attender* + *a*.

Attender (a-ten-*dêr*), *v. tr.* (ordinariamente seguido da prep. *a*) dar, prestar attenção a. || Reflectir, advertir. || Escutar, dar audiencia a. Nobre dama, *attendei* ás supplicas do velho buccellario. (Herc.) || Notar, observar: Subiu rapido a encosta d'onde Ruderico *attendia* aos successos da batalha. (Herc.) || Cuidar de. || Considerar, tomar em consideração, ter em vista. [N'este sentido usa-se o participio no principio de cada um dos artigos ou considerandos que precedem um decreto ou outra medida legislativa ou prescriptiva: *Attendendo* a que ..] || Dar bom despacho, deferir: Como era natural, as supplicas de Fernando e Izabel foram *attendidas* em Roma. (Herc.) || —, *v. intr.* estar attento || (Ant.) Esperar. || F. lat. *Attendere*.

Attendivel (a-ten-*di*-vél), *adj.* que é digno de attenção. || F. *Attender* + *vel*.

Attentadamente (a-ten-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com tento; prudentemente; maduramente. || F. *Attentado* + *mente*.

Attentado (a-ten-*tá*-du), *s. m.* offensa grave da lei ou da moral. || Segundo o cod. penal, execução ou tentativa de um crime contra a vida do rei ou rainha reinante ou de algum membro da familia real e contra o pudor de alguma pessoa. (Art. 163, 391 e 395.) || (For.) Qualquer acto que se commette contra despacho ou sentença comminatoria. || F. lat. *Attentatus*.

Attentamente (a-*ten*-ta-*men*-te), *adv.* com attenção. || F. *Attento* + *mente*

Attentamento (a-ten-ta-*men*-tu), *s. m.* (ant.) attenção, respeito, consideração. || F. *Attentar*[1] + *mente*.

Attentar[1] (a-ten-*tár*), *v. tr.* reparar em, ver com attenção, olhar, observar com tento. || Attender a, advertir, considerar, ponderar. || —, *v. intr.* olhar attentamente, observar com tento: E depois nos meninos *attentando*. (Camões.) || *Attentar* por, olhar por, cuidar de. || *Attentar* por si, andar, proceder com precaução. || Considerar: *Attente* onde me põe minha ventura. (Camões.) || Reflexionar, reflectir. || *Attentar* com as mãos, apalpar, certificar-se pelo tacto. || F. *Attento* + *ar*.

Attentar[2] (a-ten-*tár*), *v. tr.* commetter, emprehender. || Intentar, projectar. || —, *v. intr.* (com a prep. *contra*) commetter um attentado: *Attenta* contra a majestade de el-rei. (R. da Silva.) || F. lat. *Attentare*.

Attentatorio (a-ten-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que é contrario á auctoridade, á lei, ao poder ou jurisdicção legitima, aos costumes: Disposições *attentatorias* dos direitos politicos. || F. *Attentar* + *orio*.

Attento (a-*ten*-tu), *adj.* que attende, ou fixa a attenção em alguma coisa. || Applicado, cuidadoso. || Enlevado, pasmado. || Considerado, ponderado: *Attenta* a irritação dos animos, o unico meio de conter a anarchia... (Herc.) || Attencioso, respeitoso. [N'este sentido emprega-se ordinariamente no fecho das cartas, precedendo a assignatura, como signal de cumprimento: Seu *attento* venerador e servo.] || *Attento que* (loc. conj.), visto que. || F. lat. *Attentus*.

Attenuação (a-te-nu-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de attenuar. || Enfraquecimento, debilidade, fraqueza. || Diminuição. || F. *Attenuar* + *ão*.

Attenuado (a-te-nu-*á-du*), *adj.* diminuido; enfraquecido; minorado: Tarde poderia o rei catholico restaurar-se, *attenuado* o conceito de suas armas. (R. da Silva.) || F. *Attenuar* + *ado*.

Attenuante (a-te-nu-*an*-te), *adj*, que attenua. || (Jurid.) Circumstancia *attenuante*, a que diminue o grau de criminalidade do reo. || (Med. ant.) Dizia-se dos medicamentos que se suppunha adelgaçarem os humores, tornando-os mais tenues. || —, *s. f.* (jurid.) circumstancia attenuante: O jury deu por provadas todas as *attenuantes*. || F. *Attenuar* + *ante*.

Attenuar (a-te-nu-*ár*), *v. tr.* tornar tenue. || Emmagrecer, debilitar, definhar. || Reduzir a menos, diminuir, enfraquecer. || Minorar, diminuir a gravidade ou importancia de; servir de circumstancia attenuante a. || (Med. ant.) Adelgaçar (o sangue, os humores). || F. lat. *Attenuare*.

Attestação (a-tes-ta-*ssão*), *s. f.* acção de attestar. || Testemunho, certificado, certidão, attestado. || F. *Attestar* + *ão*.

Attestado (a-tes-*tá*-du), *s. m.* declaração escripta e assignada, que uma pessoa faz da verdade de um facto, para servir de documento a outra pessoa. || F *Attestar* + *ado*.

Attestante (a-tes-*tan*-te), *s. m.* e *f.* pessoa que attesta, que certifica por escripto. || F. *Attestar* + *ante*.

Attestar (a-tes-*tár*), *v. tr.* passar attestado de, certificar por escripto; testemunhar, testificar. || Provar, demonstrar: Em quanto as unhas roidas até aos sabugos *attestavam* o seu dissabor. (R. da Silva.) || F. lat. *Attestare*.

Atticismo (a-ti-*ssis*-mu), *s. m.* elegancia, pureza, delicadeza, finura do estylo, tanto no falar como no escrever. || F. *Attico* + *ismo*.

Attico (*á*-ti-ku), *adj.* conforme ao atticismo: Gosto, finura *attica*. || Sal *attico*, diz-se dos gracejos urbanos ou dictos cheios de graça e delicadeza. || Ordem *attica* (archit.), a que se compõe de pequenas pilastras tendo por entablamento uma cornija architravada. || —, *s. m.* (arch. ant.) edificio construido ao modo atheniense, em que o telhado se não via da parte de fóra. || Pequeno andar, ornado de pilastras ou sem ellas, que corôa a fachada de um edificio, encobrindo o telhado do mesmo. || F. lat. *Atticus*.

Atticurgo (a-ti-*kur*-ghu), *adj.* (archit.) feito ao modo attico: Base *atticurga*. Porta, janella *atticurga*. || F. *Attico* + *urgo*.

Attinente (a-ti-*nen*-te), *adj.* pertencente, tocante, relativo, concernente. || F. lat. *Attinens*.

Attingir (a-tin-*jir*), *v. tr.* tocar de leve, alcançar com a mão. || Comprehender, perceber: O monarcha não podia *attingir* ao que significava aquelle gesto. (Herc.) || Alcançar, conseguir; obter. || F. lat. *Attingere*.

Attingivel (a-tin-*ji*-vél), *adj.* que se póde attingir. || Intelligivel, comprehensivel. || Accessivel. || F. *Attingir* + *vel*.

Attitude (a-ti-*tu*-de), *s. f.* postura, geito, presença do corpo: As *attitudes* de um athleta, de um actor, de um bailarino. || Disposição; manifestação de um intento ou proposito: A *attitude* que tomou a Inglaterra na questão do Oriente parece ter assegurado a paz á Europa. || F. ital. *Attitudine*.

Attonitamente (a-*tó*-ni-ta-*men*-te), *adv.* com pasmo, espanto; com extrema admiração. || F. *Attonito* + *mente*.

Attonito (a-*tó*-ni-tu), *s. m.* espantado, pasmado; enlevado; estupefacto. || Assombrado de susto ou de extrema admiração; espavorido. || Confuso, perturbado: Aquellas palavras o deixaram *attonito*. || F. lat. *Attonitus*.

Attracção (a-trá-*ssão*), *s. f.* acção de attrahir; força que attrai. || (Astr.) Gravitação, tendencia que os corpos celestes parecem ter para se attrahirem na razão directa das massas e na inversa do quadrado das distancias. || *Attracção* terrestre ou gravidade, força pela qual todos os corpos são attrahidos para a terra, segundo a mesma lei. || *Attracção* molecular ou cohesão, força pela qual as moleculas se attrahem e sustentam unidas segundo a lei enunciada. || Inclinação, tendencia, propensão; sympathia mutua: *Attracção* das vontades. || F. lat. *Attractio*.

Attractivo (a-trá-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de attrahir: Forças *attractivas*. || Que concilia affecto; sympathico. || (Med.) Diz-se dos medicamentos vesicantes e suppurativos que, applicados a uma parte do corpo, attrahem para alli os humores. || —, *s. m.* qualidade ou propriedade de attrahir ou conciliar a vontade, o affecto, o gosto; seducção, encanto: O *attractivo* da virtude. || Propensão, sympathia, tendencia. || —, *pl.* formosura, encanto, graça, donaire; afago. || F. lat. *Attractivus*.

Attrahente (a-tra-*en*-te), *adj.* que attrai, que tem faculdade de attrahir; agradavel, encantador. || F. lat. *Attrahens*.

Attrahimento (a-tra-i-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de attrahir. || Na linguagem ascetica, arrebatamento, extasis. || F. *Attrahir* + *mento*.

Attrahir (a-tra-*ir*), *v. tr* trazer ou fazer approximar a si: O iman *attrai* o ferro. || Puxar para si: *Attrahindo-a* depois com impeto e unindo-a ao peito, sentiu rebentar o pranto. (R. da Silva.) || Fazer voltar ou dirigir para si: *Attrahir* as vistas, a attenção. || Chamar, incitar a approximar-se: Era a poesia o que a fascinára, o que a *attrahira* para junto de mim. (Castilho.) || Fazer adherir a uma opinião, partido, etc.: Excogitaram varios meios indirectos para os *attrahir* ao christianismo. (Herc.) || Induzir, persuadir: O exemplo que *attrai* á imitação da virtude. (Dic. d'Ac.) || Mover, suscitar, provocar (a favor ou contra si): *Attrahir* as sympathias, o respeito. *Attrahir* o odio, a inveja. || Grangear, conciliar o affecto, a vontade de alguem; seduzir, encantar: Tinha o santo uma suavidade e brandura nas palavras, que por mais endurecidos que fossem os ouvintes, os *attrahia*. (Dic. d'Ac.) || (Flex.) V. *Cahir*. || F. lat. *Attrahere*.

Attribuição (a-tri-bu-i-*ssão*), *s. f.* acção de attribuir. || Prerogativa, privilegio, competencia. || —, *pl.* direitos, poderes, jurisdicção de uma auctoridade: É necessario, pois, estabelecer bem a divisão e separação das *attribuições* das duas auctoridades. (Garrett.) || F. lat. *Attributio*.

Attribuidor (a-tri-bu-i-*dôr*), *s. m.* o que attribue. || F. *Attribuir* + *or*.

Attribuir (a-tri-bu-*ir*), *v. tr.* reputar, julgar como acto, propriedade ou qualidade de. || Conceder, dar, conferir: *Attribue*-lhe a constituição do estado faculdades e prerogativas excepcionaes. || Imputar, referir como a auctor, origem ou causa: Os panegyristas d'este rei *attribuem* o facto á alta capacidade do principe. (Herc.) || *Attribuir* a bem ou a mal, tomar em boa ou em má parte. || F. lat. *Attribuere*.

Attribuivel (a-tri-bu-*i*-vél), *adj.* que póde ser attribuido; que se deve attribuir. || F. *Attribuir* + *vel*.

Attributivamente (a-tri-bu-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo attributivo. || F. *Attributivo* + *mente*.

Attributivo (a-tri-bu-*ti*-vu), *adj.* que attribue. || (Jur.) Que assignala ou confere jurisdicção, privilegio, direito. || (Logic.) Que indica ou enuncia um attributo: Proposição *attributiva*. || (Gram.) Verbo *attributivo*, o mesmo que verbo adjectivo; o que contém em si o attributo. || F. lat. *Attributivus*.

Attributo (a-tri-*bu*-tu), *s. m.* o que é proprio ou peculiar de alguem ou de alguma coisa: Os *attributos* de Deus. || (Gram.) Aquillo que se affirma ou nega do sujeito. [N'esta phrase «todo o homem é mortal» *mortal* é o attributo.] || Condição, propriedade, predicado, qualidade: Não é a energia um *attributo* essencial, coexistente com a materia? (Lat. Coelho.) || Signal distinctivo: A corôa e o sceptro são os *attributos* da realeza. || (B. artes.) Symbolo: Tem ainda Cythera, como *attributo* da sua indole guerreira, a lança. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Attributum*.

Attrição (a-tri-*ssão*), *s. f.* (phys.) (p. us.) o mesmo que attrito. || (Med. ant.) *Attrição* do estomago, angustia ou contracção do estomago, que faz com que se vomite logo depois de comer ou beber. || (Veter.) Forte contracção do tendão principal do pé do cavallo. || Effeito do attrito, excoriação, leve ferimento; desgaste. || (Theol.) Dôr de ter offendido a Deus, causada pelo temor do castigo. || Pezar, arrependimento. || F. lat. *Attritio*.

Attrito (a-*tri*-tu), *s. m.* (phys.) resistencia, difficuldade que um corpo tem em se mover sobre outro, resultante da aspereza das superficies de ambos. || Fricção, roçadura, contacto de dois corpos asperos, passando um pelo outro: A areia que ruge com o *attrito* das rodas da carruagem. (Garrett.) || —, *pl.* (fig.) difficuldades originadas pela resistencia dos genios, dos caracteres dos individuos, ou pelo concurso das circumstancias: As negociações da paz têem encontrado muitos *attritos* na diplomacia e proseguem vagarosamente. || —, *adj.* (theol.) que tem attrição: Corações *attritos* no tribunal da penitencia. || F. lat. *Attritus*.

Atueira (a-tu-*ei*-ra), *s. f.* rede de apanhar atuns. || F. *Atum* + *eira*.

Atufar (a-tu-*fár*), *v. tr.* entufar, encher, inchar. || —, *v. pr.* mergulhar nas aguas; enterrar-se no lodo; metter-se por entre multidão ou espessura: O planeta da saudade *se atufava* nas aguas do estreito. (Herc.) *Atufavam-se* no matto. (Idem.) || F. *A* + *tufo* + *ar*.

Atulhadamente (a-tu-*lhá*-da-*men*-te), *adv.* de modo que fique cheio a mais não caber. || F. *Atulhado* + *mente*.

Atulhar (a-tu-*lhár*), *v. tr.* encher até não caber mais. || Impedir, estorvar enchendo ou accumulando-se: Rei, cortezãos, pagens, homens d'armas *atulhavam* a passagem. (Herc.) || F. *A* + *tulha* + *ar*.

Atum (a-*tum*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos escomberoides, ordem dos acanthopterygios *(Thynnus thynnus)*. A sua carne é saborosa e muito alimenticia. || F. lat. *Thynnus*.

Atumultuador (a-tu-mul-tu-a-*dôr*), *s. m.* o que excita o tumulto, amotinador. || F. *Atumultuar* + *or*.

Atumultuar (a-tu-mul-tu-*ár*), *v. tr.* amotinar, excitar á desordem. || F. *A* + *tumulto* + *ar*.

Aturadamente (a-tu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* perseverantemente, constantemente, sem interrupção. || F. *Aturado* + *mente*.

Aturado (a-tu-*rá*-du), *adj.* sustentado, continuado por muito tempo e com custo: Dez annos de *aturadas* excavações nas minas historicas. (R. da Silva.) || Assiduo [falando das pessoas]: Aquelle funccionario é dos mais *aturados* do seu ministerio. || F. *Aturar* + *ado*.

Aturador (a-tu-ra-*dôr*), *s.* e *adj.* que atura, que soffre, que persevera em trabalho, que aguenta muitas fadigas. || F. *Aturar* + *or*.

Aturamento (a-tu-ra-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) acção de aturar. || F. *Aturar* + *mento*.

Aturar (a-tu-*rár*), *v. tr.* soffrer, supportar (coisa molesta ou penosa): A paciencia de um santo não bastaria para o que eu *aturo*. (R. da Silva.) || Soffrer com paciencia e constancia, tolerar: Quem levou para casa minha mulher, e *aturou* as verduras das raparigas? (Idem.) || Comportar, satisfazer: Não ha rendimento que *ature* taes desperdicios. || Conservar, fazer que dure: Assim Deus o *ature* e conserve. || Aguentar, sustentar: Mal podiam já as caravellas *aturar* aquelles mares. || —, *v. intr.* continuar, persistir, perseverar: Não lhe *atura* criado mais de quinze dias. *Aturou* n'aquelle trabalho com admiravel paciencia. || Continuar a existir n'alguma situação: E assim foi *aturando* na esperança de a tornar a ver. || Durar. resistir: O fato não lhe *atura* mais um inverno. || F. lat. *Indurare*.

Aturdido (a-tur-*di*-du), *adj.* maravilhado. pasmado, attonito; atordoado, azoinado, perturbado, intimidado, assustado: Sentia-me *aturdido* da cabeça, exhausto do coração, n'uma depressão de espirito, que tocava na estupidez. (Garrett.) || F. *Aturdir* + *ido*.

Aturdimento (a-tur-di-*men*-tu), *s. m.* atordoamento, perturbação dos sentidos em resultado de uma sensação violenta ou de effusão de sangue no cerebro. || Estado de quem está aturdido com somno, susto, paixão vehemente, etc. || Estouvamento, falta de ponderação, precipitação em obrar sem pensar nem reflectir. || F. *Aturdir* + *mento*.

Aturdir (a-tur-*dir*), *v. tr.* atordoar. perturbar: Tem a solidão de commum com o silencio e escuridade: espanta e *aturde* a quem n'ella cai. (Castilho.) || (Fig.) Causar espanto, assombrar, surprehender: Suppõe a todos *aturdir* com phrases impostoras. (Idem.) || F. r. lat. *Turdus*, como *atordoar*.

Atypico (a-*ti*-pi-ku), *adj.* (med.) sem typo, sem caracter [diz-se das doenças periodicas cujos accessos reapparecem com intervallos irregulares]: Febre *atypica*. || F. *A*, priv. + *typico*.

Au (*á*-u), diphth. que provem do lat. *au* em: aureo, augmento, cautela, etc.; ou das syllabas *act* em: auto (actum), e *ab* em: ausente (absens) e derivados.

Auctor (au-*tôr*), *s. m.* aquelle que é causa primaria ou principal: Deus é o *auctor* da natureza. || Aquelle de quem alguma coisa deriva, procede ou nasce: Os *auctores* dos meus dias. || O que faz ou pratica uma acção ou obra: O *auctor* d'este crime. || O principal agente; o cabeça, o chefe de alguma empresa, facção, motim, etc. || O que primeiro dá uma noticia. || Instituidor, fundador: Pai e *auctor* da religião. || Descobridor, inventor: O *auctor* de uma descoberta, de um processo, de um systema, de um projecto. || Aquelle que fez alguma obra litteraria, scientifica ou artistica: Livro, quadro de bom *auctor*. || Escriptor: Hippocrates, ou os *auctores* que n'este nome se conglobam. (Lat. Coelho.) Dizem varios *auctores*. || Fabricante: Um oculo, uma espingarda de bom *auctor*. || Quadro de *auctor*, o que é feito por um pintor acreditado como excellente. || (Por ext.) A obra de um auctor: Citar um *auctor*. Ler os bons *auctores*. || (Jur.) O que propõe demanda contra outro (contrapõe-se a reo); a parte accusadora em uma acção crime. || (Idem.) Aquelle por quem foi transmittido a outrem algum direito, alguma propriedade: O *auctor* da herança. || F. lat. *Auctor*.

Auctoria (au-tu-*ri*-a), *s. f.* (jur.) condição d'aquelle que é chamado pelo reo como verdadeiro senhor ou como transmissor do objecto em litigio, para que o defenda. || Chamar á *auctoria*, nomear (o reo), para defender uma coisa que lhe é disputada em juizo, o verdadeiro senhor d'essa coisa ou aquelle de quem a houve: O reo chamado á *auctoria* póde requerer o chamamento de outra pessoa para o mesmo fim. (Cod. do proc. civ., art. 323.) || F. *Auctor* + *ia*.

Auctoridade (au-tu-ri-*dá*-de), *s. f.* direito, poder de commandar, de obrigar a fazer alguma coisa; dominio, jurisdicção. || Arbitrio, vontade propria: Pega no diadema com a mão com que brandiu a espada, e cingindo-a de sua propria *auctoridade*. (Garrett.) || Aquelle que exerce auctoridade: Todas as *auctoridades* do districto foram cumprimentar o principe. || Credito, consideração, influencia, importancia: Tem muita *auctoridade* na camara. A *auctoridade* das suas palavras. || Auctorização, permissão. || F. lat. *Auctoritas*.

Auctoritario (au-tu-ri-*tá*-ri-u), *adj.* que tem o caracter de auctoridade. || Que é partidario da auctoridade. || Que se impõe pela auctoridade. || F. lat. **Auctoritarius*.

Auctorização (au-tu-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção de auctorizar ou de dar poder a outrem para fazer alguma coisa; permissão. || Poder que se recebeu de outrem para fazer alguma coisa. || F. *Auctorizar* + *ão*.

Auctorizado (au-tu-ri-*zá*-du), *adj.* dotado de auctoridade. || Respeitavel, digno de respeito e de credito: Homem *auctorizado*. || F. *Auctorizar* + *ado*.

Auctorizador, a (au-tu-ri-za-*dôr*), *s. m.* o que auctoriza. || F. *Auctorizar* + *or*.

Auctorizamento (au-tu-ri-za-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o mesmo que auctorização. || F. *Auctorizar* + *mento*.

Auctorizar (au-tu-ri-*zár*), *v. tr.* dar ou conferir auctoridade. || Dar auctorização, permittir a. || Approvar, validar, confirmar, corroborar. || Justificar, dar pretexto a: *Auctorizar* abusos. || —, *v. pr.* adquirir auctoridade, grangear consideração, apreço ou respeito. || Justificar-se, abonar-se; achar pretexto: Os pequenos *auctorizam-se* com o exemplo (ou no exemplo) dos grandes. || Fundar-se em alguma auctoridade: Esta lição *auctoriza-se* em bons livros. || F. *Auctor* + *izar*.

Audacia (au-*dá*-ssi-a), *s. f.* impulso da alma que nos leva a commetter acções extraordinarias, desprezando obstaculos e perigos. || Ousadia. atrevimento, denodo, ardidez, intrepidez, valor, fortaleza de animo. || Despejo, petulancia, insolencia. || F. lat. *Audacia*.

Audaciosamente (au-da-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de um modo audacioso, audazmente. || F. *Audacioso* + *mente*.

Audacioso (au-da-ssi-*ô*-zu), *adj.* e *subst.* que tem audacia; atrevido; ousado, temerario; intrepido; denodado, desenvolto. || Que requer audacia; arrojado, arriscado [falando das acções ou empresas]. || F. *Audacia* + *oso*.

Audacissimo (au-da-*ssi*-ssi-mu), *adj.* sup. de audaz. || F. lat. *Audacissimus*.

Audaz (au-*dás*), *adj.* que tem audacia, ardido, ousado, atrevido, destemido, valeroso; despachado, despejado. || Diz-se tambem das acções e empresas arriscadas ou temerarias. || (Flex.) Tem o superl. *audacissimo*. || F. lat. *Audax*.

Audazmente (au-*dás*-*men*-te), *adv.* com audacia; temerariamente. || F. *Audaz* + *mente*.

Audição (au-di-*ssão*), *s. f.* percepção dos sons pelo ouvido; a sensação de ouvir. || O acto ou occasião de prestar ouvidos ou de escutar: E difficil julgar uma opera na primeira *audição*. || Auscultação. || F. lat. *Auditio*.

Audiencia (au-di-*en*-ssi-a), *s. f.* occasião em que se escuta ou presta ouvidos a alguem. || Attenção que se presta a quem fala. || Recepção dada por qualquer auctoridade para attender as pessoas que lhe pretendem falar. || Dar *audiencia* a alguma pessoa, recebel-a para a ouvir; e (fam.) dar ouvidos a alguem, attendel-o, escutal-o. || (For.) Sessão de um tribunal em que se recebem e distribuem as petições, se publicam os despachos e se trata do mais expediente (audiencia de expediente), ou se julgam as causas e processos pendentes (audiencia de julgamento). [As audiencias dos tribunaes judiciaes de 2.ª instancia e em geral as dos tribunaes e corporações administrativas e outras têem o nome de sessões]: Fazer a *audiencia*. Presidir á *audiencia*. Acta da *audiencia*. || *Audiencias* geraes, as que se fazem nos juizos de 1.ª instancia em cada semestre, em epochas marcadas na lei, para o julgamento das causas crimes que requerem processo ordinario. || *Audiencia* contradictoria, aquella em que são ouvidas as partes que litigam. || O logar destinado para dar audiencia: A policia da *audiencia* pertence ao juiz. || F. lat. *Audientia*.

Audiente (au-di-*en*-te), *adj.* (p. us.) que ouve; ouvinte. || F. lat. *Audiens*.

Audi nos (au-di-*nós*), pal. lat. que significam *ouvi-nos*, e se cantam na ladainha. || —, *s. m.* (fig. fam.) pedidos instantes, supplicas importunas.

Auditivo (au-di-*ti*-vu), *adj.* (anat.) concernente ao ouvido ou orgão de audição: Canal *auditivo*. || Que tem a faculdade de ouvir. || F. lat. **Auditivus*.

Auditor (au-di-*tôr*), *s. m.* (p. us.) o que ouve, ouvinte. || Funccionario, instruido nas leis, que tem a seu cargo informar um tribunal ou repartição sobre a legalidade dos actos, ou sobre a interpretação das leis e sua applicação aos casos presentes; ouvidor. || Juiz de direito aggregado aos tribunaes de justiça militar. || *Auditor* da marinha ou da armada, juiz de direito aggregado aos tribunaes maritimos ou da armada. || *Auditor* da legacia ou da nunciatura, assessor do nuncio que conhece das causas ecclesiasticas, que veem por appellação dos ordinarios e metropolitanos ao tribunal da nunciatura. || *Auditor* da Rota, um dos doze prelados que no tribunal romano chamado Rota, teem jurisdicção para conhecer em appellação das causas ecclesiasticas de todo o mundo catholico. || F. lat. *Auditor*.

Auditoria (au-di-tu-*ri*-a), *s. f.* emprego de auditor. || Tribunal onde o auditor exerce as suas funcções. || F. *Auditor* + *ia*.

Auditorio (au-di-*tó*-ri-u), *adj.* (p. us.) auditivo, que pertence ao sentido de ouvir: O orgão *auditorio*. || —, *s. m.* os ouvintes; assembléa ou reunião de pessoas para ouvirem um discurso ou assistirem a uma audiencia ou sessão. || Recinto onde se reunem os ouvintes. || Audiencia, tribunal do magistrado que dá audiencia. || F. lat. *Auditorium*.

Audivel (au-*di*-vél), *adj.* que póde ouvir-se. || F. lat. * *Audibilis*.

Auferir (au-fe-*rir*), *v. tr.* colher, obter: Os redditos que o estado *auferia* das terras municipaes. (A. Herc.). || F lat. *Auferre*.

Auge (*au*-je), *s. m.* o ponto mais elevado, apogeu. || O maximo grau; o cumulo: No *auge* da desesperação. (R. da Silva.) || F. ar. *Audj*, apogeu.

Augite (au-*ji*-te), *s. f.* (miner.) rocha siliciosa do genero pyroxene. É cristallina e de côr verde escura. || F. lat. *Augites*.

Augmentação (au-men-ta-*ssão*), *s. f.* augmento; acção e effeito de augmentar. || (Mus.) Ponto de *augmentação*, é o que se colloca ao pé da figura para dar a entender que tem mais de metade do seu valor normal. || (Rhet.) Gradação, serie de proposições cada vez mais importantes. || F. *Augmentar* + *ão*.

Augmentador (au-men-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* que augmenta. || F. *Augmentar* + *or*.

Augmentar (au-men-*tár*), *v. tr.* fazer maior em extensão, numero, materia ou acção. || Accrescentar, amplificar: Se não ganhou provincia, com que o imperio *augmentasse*. (Camões.) || Accrescentar ou melhorar em honras, interesses, ou posição social; engrandecer. || Aggravar, exacerbar: *Augmentar* a colera, a saudade. || —, *v. intr.* crescer; tornar-se maior, no sentido prop. e fig.: *Augmenta* o trigo no mercado. Tem-lhe *augmentado* os cuidados. || Fazer progressos, prosperar, adeantar-se: *Augmentava* em popularidade, em influencia. || —, *v. pr.* engrandecer-se; fazer-se maior; crescer. || F. lat. *Augmentare*.

Augmentativo (au-men-ta-*ti*-vu), *adj.* que augmenta. || (Gram.) Diz-se dos nomes ou adjectivos que augmentam a significação dos positivos, como *portão*, augmentativo de *porta*; *valentão* de *valente*. || F. *Augmentar* + *ivo*.

Augmentavel (au-men-*tá*-vél), *adj.* que póde ser augmentado, que é susceptivel de augmento. || F. *Augmentar* + *vel*.

Augmento (au-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de augmentar; accrescentamento; ampliação; accrescimo. || Crescimento; engrandecimento, adeantamento; melhoria, progresso. || —, *pl.* accrescentamento ou melhoria de bens, honras, dignidades, postos: Estimarei os seus *augmentos*. || Ir em *augmentos*, ir crescendo ou prosperando progressivamente. || F. lat. *Augmentum*.

Augur (*au*-ghur), *s. m.* sacerdote, cujo cargo era, entre os antigos romanos, tirar presagios do vôo e do canto das aves; agoireiro. || Propheta, adivinho. || F. lat. *Augur*.

Augural (au-ghu-*rál*), *adj.* pertencente ao augur: Sciencia *augural*. || F. lat. *Auguralis*.

Augurar (au-ghu-*rar*), *v. tr.* prognosticar, presagiar os successos futuros pelo vôo e canto das aves. || Conjecturar por meio de uma especie de adivinhação; agoirar. || Conjecturar, prever, predizer: *Augurava-se* bem do seu reinado. Eis o que n'um consorcio a experiencia *augura*. (Castilho.) || F. lat. *Augurari*.

Augurio (au-*ghú*-ri-u), *s. m.* (ant.) prognostico favoravel ou desfavoravel tirado pelos augures do vôo e canto das aves. || Vaticinio, agoiro, auspicio, presagio, predicção do futuro. || F. lat. *Augurium*.

Augustal (au-ghus-*tál*), *s. m.* (numism.) moeda de oiro que pesava 100 grãos e foi mandada cunhar na Sicilia pelo imperador Frederico II. || (Antig. rom.) Tenda de campanha do imperador. || F. lat. *Augustalis*.

Augustamente (au-*ghus*-ta-*men*-te), *adv.* majestosamente; com grandeza e sumptuosidade. || F. *Augusto* + *mente*.

Augustinho (au-ghus-*ti*-nhu), *s. m.* (typ.) o nome que se dava antigamente aos caracteres que hoje se chamam *corpo doze*. || F. lat. *Augustinus* (por terem servido na impressão de uma obra de Santo Agostinho).

Augusto (au-*ghus*-tu), *adj.* e *subst.* digno de respeito, respeitavel; grandioso e sumptuoso. || Sacro, venerando: Theatro de espectaculos *augustos* não será o templo aos olhos da fé e da piedade? (Castilho.) || Solemne, grande, magnifico, imponente: Não é o sublime da montanha, nem o *augusto* do bosque, nem o ameno do valle. (Garrett.) || Um *augusto* personagem, um membro de familia soberana. || F. lat. *Augustus*.

Aula (*au*-la), *s. f.* (ant.) palacio de principe soberano, a côrte, os cortezãos. || Sala em que se reunem os escolares para receberem lições: *Aula* de latim. || Andar nas *aulas*, frequental-as, cursal-as, ser estudante. || Ter *aula*, ter de ir á aula (o professor ou o estudante). || Dar *aula*, fazer o professor a sua prelecção. || F. lat. *Aula*.

Aulico (*au*-li-ku), *adj.* que pertence á côrte ou ao paço: Servia-lhe de conselheiro *aulico*. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o cortezão, pessoa que pertence á côrte, que tem admissão no paço ou o frequenta. || F. lat. *Aulicus*.

Aulido (au-*li*-du), *s. m.* uivo, berro do cão ou

lobo, ou de qualquer outro animal. || (Fig.) Grito plangente. || F. cast. *Aullido.*

Aulista (au-*lis*-ta), *s. m.* (p. us.) o que frequenta aulas, escolar, estudante, alumno, academico, discipulo. || F. *Aula* + *ista.*

Aura (*au*-ra), *s. f.* o ar um pouco agitado e sussurrante, o vento brando e aprazivel; sôpro, aragem, brisa. || Rumor, fama. || *Aura* popular, applauso ou favor publico, acceitação, popularidade. || *Aura* vital, respiração, alento, halito. || —, *s. m.* (zool.) especie de abutre americano do genero catharto. || F. lat. *Aura.*

Auranciaceas (au-ran-ssi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes dicotyledoneos cujo typo é a laranjeira. Pertencem a esta familia as laranjeiras, limoeiros, cidreiras, limeiras, tangerineiras, etc. || F. *(Citrus) Aurantium,* nome botanico da laranjeira + *aceas.*

Aurantina (au-ran-*ti*-na), *s. f.* (chim.) o mesmo que hesperidina, principio amargo extrahido da casca das laranjas. || F. *(Citrus) Aurantium,* a laranjeira + *ina.*

Aurauna (au-ra-*ú*-na), *s. f.* (zool.) nome que se dá no Brazil a um peixe incluido por Lacépède no genero holocantho.

Aurelia (au-*ré*-li-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que grindelia, genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas, subfructescentes e originarias do Mexico. || (Zool.) Nome vulgar das chrysalidas ou nymphas de alguns lepidopteros nocturnos. || Genero de zoophytos da familia das medusas.

Aureo (*au*-ri-u), *adj.* de oiro, doirado. || Côr de oiro: Um pego verde e azul, *aureo* e argentino. (Castilho.) || Que abunda em oiro. || (Fig.) Excellente, magnifico. || Estylo *aureo,* estylo culto, nobre e elegante. || Seculo ou periodo *aureo,* o periodo da historia de um povo em que mais floresceram as artes e as sciencias e houve mais riqueza e prosperidade. || (Chronol.) *Aureo* numero, numero de ordem de um anno no cyclo lunar. || (Math.) Regra *aurea,* nome que antigamente se dava á regra de tres. || Na pharmacia, diz-se de certos medicamentos, ou porque se lhes misturam folhas de oiro, ou pela côr que teem semelhante ao oiro. || —, *s. m.* antiga moeda de oiro que corria no tempo dos reis D. Sancho I de Portugal e D. Fernando III de Castella. || Moeda romana do valor de cem sestercios. || F. lat. *Aureus.*

Aureola (au-*ré*-u-la), *s. f.* circulo luminoso com que os pintores ornam a cabeça dos santos e que nas esculpturas é supprido por um semicirculo de metal; resplendor, diadema. || (Phys.) *Aureolas* accidentaes, cores luminosas que apresenta algumas vezes o contorno de um objecto para o qual se olha fixamente. || (Fig.) Esplendor moral; gloria; prestigio: A fama das suas façanhas tinha-o cercado de uma *aureola* de terror supersticioso. (Herc.) || F. lat. *Aureola.*

Aureolar (au-ri-u-*lár*), *adj.* que tem a fórma de aureola; imitante a aureola. || F. *Aureolaris.*

Aureolar (au-ri-u-*lár*), *v. tr.* rodear de aureola, coroar; abrilhantar; glorificar. || F. *Aureola* + *ar.*

Auri . . . (*au*-ri), pref. que entra ou póde entrar na composição de muitos vocabulos com a significação de aureo, como: aurifero, auriflamma. || F. lat *Aurum.*

Auricula (au-*ri*-ku-la), (anat.) o pavilhão do ouvido. || Cada uma das duas cavidades superiores do coração. || (Bot.) Planta da familia das primulaceas *(primula-auricula),* cujo nome vulgar é *orelha de urso.* || Appendices lateraes em fórma de orelha na base de certas folhas, como na *salva-officinal.* || (Zool.) Crista formada de pennas salientes no alto da cabeça de certas aves. || Genero de molluscos da ordem dos pulmonados, familia dos gasteropodes. || F. lat. *Auricula.*

Auriculado (au-ri-ku-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) guarnecido de auriculas: Folhas *auriculadas.* || F. *Auricula* + *ado.*

Auricular (au-ri-ku-*lár*), *adj.* concernente á orelha ou ao ouvido. || Dedo *auricular,* o dedo minimo. || Testemunha *auricular,* a que sabe do facto por tel-o ouvido contar. || Confissão *auricular,* a que se faz de viva voz ao ouvido do sacerdote. || F. lat. *Auricularis.*

Aurifero (au-*ri*-fe-ru), *adj.* que contém, que traz oiro: O rio *aurifero.* Terras, areias *auriferas.* || F. lat. *Auri* + *fero.*

Aurificação (au-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (cir.) operação que consiste na obturação dos dentes furados com folhas do oiro. || F. lat. * *Aurificatio.*

Aurifice (au-*ri*-fi-sse), *s.* e *adj.* que trabalha em oiro; ourives. || F. lat. *Aurifex.*

Aurifico (au-*ri*-fi-ku), *adj.* que tem ou contém oiro; que é da côr do oiro. || F. lat. * *Aurificus.*

Auriflamma (au-ri-*flâ*-ma), *s. f.* pequeno estandarte de seda vermelha com reflexos doirados, que os antigos reis de França recebiam das mãos do abbade de S. Diniz quando iam para a guerra. || (Fig. poet.) Bandeira, labaro, estandarte, pendão. || F. lat. *Auriflamma.*

Auriga (au-*ri*-gha), *s. f.* (poet.) conductor de carro, cocheiro. || Ursa-menor, constellação do hemispherio norte. || F. lat. *Auriga.*

Auriscalpo (au-ris-*kál*-pu), *s. m.* (cir.) instrumento para limpar os ouvidos. || F. lat. *Auriscalpium.*

Aurochs (au-*ró*-kes), *s. m.* (zool.) grande mammifero da ordem dos ruminantes, familia dos bovideos. Habita os bosques da Lithuania, os montes Caucaso e Krapaks. É o *bos-urus* dos naturalistas. || F. all. *Auer-Ochs,* boi dos prados.

Auronia (au-*ró*-ni-a), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das compostas *(Artemisia abrotanum),* cujas folhas, quando espremidas, exhalam um cheiro a limão.

Aurora (au-*ró*-ra), *s. f.* claridade que precede no horisonte o nascer do sol. || *Aurora* boreal, grande meteoro luminoso muito frequente nas regiões do polo boreal. || *Aurora* austral, o mesmo phenomeno quando apparece nas regiões do polo austral. || *Aurora* polar, designação generica das auroras boreaes e austraes. || (Fig.) Os primeiros annos da vida; a juventude: As duas meninas, porque ambas estavam ainda na invejada *aurora* em que a vida se esmalta de illusões. (R. da Silva.) || A primeira manifestação, o apparecimento, o começo de epochas, instituições, successos, empresas, etc. que se reputam bellas, ditosas ou esclarecidas: Na *aurora* do seu reinado. || (Poet) Os paizes, as regiões da aurora. || O oriente, os paizes situados a leste da Europa. || Côr de *aurora,* cambiante entre a côr de rosa e a de laranja. || (Bot.) Ranunculo amarello. || F. lat. *Aurora.*

Auscultação (aus-kul-ta-*ssão*), *s. f.* (med.) methodo de diagnostico baseado no conhecimento dos ruidos ou murmurios que faz o organismo funccionando, tanto no estado de saude, como no de enfermidade. || Acção de auscultar. || F. lat. *Auscultatio.*

Auscultador (aus-kul-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* o que ausculta. || Instrumento com que se ausculta; esthetoscopio. || F. lat. *Auscultator.*

Auscultar (aus-kul-*tár*), *v. tr.* (med.) tratar de conhecer por meio de auscultação. || F. lat. *Auscultare.*

Ausencia (au-*zen*-ssi-a), *s. f.* afastamento de uma pessoa do logar do seu domicilio ou do logar em que deveria estar. || Falta de comparencia. || Falta de assistencia. || A não existencia, a falta ou carencia de alguma coisa: *Ausencia* de vivacidade. Mas ainda era mais triste a *ausencia* de todos os ritos da egreja n'este acto solemne. (Herc.) || Na *ausencia* d'elle, estando elle ausente. || Fazer boas ou más *ausencias* de alguem (loc. fam.), dizer bem ou mal de um ausente. || F. lat. *Absentia.*

Ausentado (au-zen-*tá*-du), *adj* ausente, remoto, retirado. || F. *Ausentar* + *ado.*

Ausentar-se (au-zen-*tár*-sse), *v. pr.* afastar-se, deixar um logar qualquer, apartar-se, arredar-se: *Ausentou-se* d'aquelles sitios desde que se lhe tor-

naram insupportaveis. || Ir-se, retirar-se: Ditas estas palavras *ausentou-se*. || F. *Ausente* + *ar*.

Ausente (au-*zen*-te), *adj.* que está apartado de algum logar ou de alguma pessoa. || Diz-se tambem das coisas: *Ausente* da memoria. || —, *s.* e *adj.* (jurid.) o que deixou o seu domicilio sem que se saiba onde está. [Considera-se *ausente*, para o effeito de se prover á administração dos seus bens, o individuo que desappareceu do seu domicilio ou residencia, e durante quatro annos não deu de si noticias.] || F. lat. *Absens*.

Auso (*au*-zu), *s. m.* (poet.) ousadia, arrojo (em bom sentido). || Empresa ardua. || F. lat. *Ausus*.

Auspice (*aus*-pi-sse), *s. m.* augur, aruspice, adivinho. || F. lat. *Auspex*.

Auspiciar (aus-pi-ssi-*ár*), *v. tr.* prognosticar, augurar, enunciar. || F. *Auspicio* + *ar*.

Auspicio (aus-*pi*-ssi-u), *s. m.* agoiro, presagio tomado da vista, pasto, numero ou vôo das aves. || (Fig.) Bom ou mau agoiro. || —, *pl.* protecção, favor, patrocinio: Sob os *auspicios* da rainha se fundaram alguns albergues para a velhice || Conselho, direcção: Entrei n'esta empresa sob os seus *auspicios*. || F. lat. *Auspicium*.

Auspicioso (aus-pi-ssi-ô-zu), *adj.* bem agoirado, de bom agoiro, esperançoso, promettedor: Foi *auspicioso* aquelle dia para o successo das nossas armas. || F. lat. *Auspiciosus*.

Austaga (aus-*tá*-gha), *s. f.* (naut.) apparelho, cordame para içar as vélas dos navios; ostaga.

Auste (a-*us*-te), *s. m.* (naut.) costura nos chicotes das amarras com que estas se emendam.

Austeramente (aus-*té*-ra-*men*-te), *adv.* com austeridade, com rigor. || F. *Austera* + *mente*.

Austeridade (aus-te-ri-*dá*-de), *s. f.* caracter de pessoa austera. || Qualidade do que é duro, penoso ou acerbo. || Mortificação da carne, penitencia: || Rigor da disciplina. || F. lat. *Austeritas*.

Austero (aus-*té*-ru), *adj.* severo; rigido em costumes, opiniões ou caracter: Homem *austero*. As *austeras* e desenganadoras paginas da historia. (Garrett.) Virtudes *austeras*. (Herc.) || Duro ou penoso para os sentidos. || Serio, grave: Jantar de amigo, muito menos *austero*, e muito mais risonho. (Idem.) || Rispido: Falava em tom *austero*. || Acre, acerbo, adstringente: Sabor *austero*. || Grosseiro, aspero: Vestidos *austeros*. (Dic. d'Ac.) || Penoso: *Austera* penitencia. Mundo *austero*. (Idem.) || Sombrio, escuro: Côr *austera*. || F. lat. *Austerus*.

Austral (aus-*trál*), *adj.* do lado do sul: Terras *australes*. Latitude *austral*. || F. lat. *Australis*.

Austrifero (aus-*tri*-fe-ru), *adj.* chuvoso, que traz chuva. || F. lat. *Austrifer*.

Austrino (aus-*tri*-nu), *adj.* austral. || F. lat. *Austrinus*.

Austro (*aus*-tru), *s. m.* (poet.) o sul. || F. lat. *Auster*.

Autem genuit (au-ten-u-*jé*-nu-id), pal. lat. do principio do evangelho de S. Mattheus, que se tomam como subst. m. significando enumeração ou narração longa e fastidiosa.

Authentica (au-*ten*-ti-ka), *s. f.* (eccles.) carta authentica ou certidão: *Authenticas* de privilegio. || Certificado authentico de alguma reliquia. || *Authenticas*, resumo das novellas de Justiniano, que vem no codigo abaixo das leis, revogando, derogando ou ampliando algumas das suas disposições. || F. lat. *Authenticus*.

Authenticado (au-ten-ti-*ká*-du), *adj.* escripto ou certificado em fórma authentica, que faça fé em direito; justificado, legalizado. || (Jur.) Documento *authenticado*, documento escripto e assignado pela pessoa em cujo nome foi feito, sem intervenção de official publico, mas que depois foi reconhecido pelos litigantes, ou havido judicialmente como reconhecido, tendo por isto a mesma força probatoria que um documento authentico. || F. *Authenticar* + *ado*.

Authenticamente (au-*ten*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de fórma authentica. || F. *Authentico* + *mente*.

Authenticar (au-ten-ti-*kár*), *v. tr.* tornar authentico, auctorizar, certificar segundo as formulas legaes; justificar, legalizar. || Reconhecer como proprio, verdadeiro ou legitimo (algum escripto ou documento particular). || F. *Authentico* + *ar*.

Authenticidade (au-ten-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de ser authentico. || F. *Authentico* + *dade*.

Authentico (au-*ten*-ti-ku), *adj.* legalizado juridicamente; certificado por testemunho publico e solemne. || Documento *authentico*, o que foi exarado por official publico ou com intervenção d'este exigida por lei. (Cod. civ., art. 2422.) || Reconhecimento *authentico*, o que foi feito por tabellião, na presença das partes e das testemunhas. (Ibid., art. 2436.) || Digno de fé e confiança. || Escripto *authentico*, que é do auctor a quem se attribue. || F. lat. *Authenticus*.

Auto (*au*-tu), *s. m.* solemnidade ou acção publica, acto: Em *auto* de tanta devoção (a procissão de *Corpus*). (Herc.). || (For.) Narração circumstanciada de qualquer acto ou diligencia judiciaria ou administrativa, escripta e authenticada pelo respectivo escrivão e testemunhas, e que começa pela formula: Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. || —, *s. m. pl.* (for.) conjuncto de todas as peças pertencentes a um processo, como petições, articulados, allegações, sentença, etc.; processo. || (Fam.) Estar pelos *autos*, consentir. || Comedias ou dramas antigos: Os *Autos* de Gil Vicente. || *Auto* de fé, solemnidade celebrada pela Inquisição, e na qual compareciam os penitenciados do Santo Officio, que, depois de ouvirem ler suas sentenças, ou abjuravam seus erros ou eram *purificados* pelo fogo. || F. lat. *Actus*.

Auto (*au*-tu), *pref.* que significa por si mesmo ou de si mesmo; proprio, independente e com elle se podem formar muitas palavras: autobiographia, autocrata, automato. || F. gr. *Autôs*.

Autocephalo (au-tu-*ssé*-fa-lu), *s. m.* bispo que não era sujeito á jurisdicção do patriarcha. || —, *adj.* que se governa por si sem dependencia de outro chefe: Dioceses *autocephalas*. || F. gr. *Auto* + *kephalé*, cabeça.

Autochtone (au-tó-*któ*-ne), *s. m.* e *adj.* aborigene, indigena, o que é natural do paiz em que habita e descende das raças que sempre alli habitaram: Um povo *autochtone*. || Lingua *autochtone*, a primeira que se falou em um paiz. || F. gr. *Auto* + *chtôn*, terra.

Autocracia (au-tu-kra-*ssí*-a), *s. f.* governo exercido por um monarcha que tem poder absoluto e illimitado. || F. gr. *Auto* + *kratos*, poder + *ia*.

Autocrata (au-*tó*-kra-ta), *s. m.* e *f.* soberano absoluto. [Este titulo é quasi exclusivamente applicado ao imperador da Russia.] || Aquelle ou aquella cujo poder não depende de nenhum outro: independente. || F. gr. *Autokratès*.

Autocratico (au-tu-*krá*-ti-ku), *adj.* que pertence a um autocrata: Governo *autocratico*. Soberania *autocratica*. || F. *Autocrata* + *ico*.

Autographar (au-tu-ghra-*fár*), *v. tr.* transportar (um manuscripto) para a pedra lithographica, directamente ou por meio de papel preparado (autographo), a fim de se multiplicarem os exemplares pelos processos da autographia. || F. gr. *Autographo* + *ar*.

Autographia (au-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de reproduzir pela impressão um manuscripto qualquer. [Os processos mais geraes da autographia consistem em escrever em papel previamente mettido em gomma, com tinta especial, passar a escripta á pedra lithographica e d'ahi a outro papel por meio da impressão.] || F. *Autographo* + *ia*.

Autographico (au-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que pertence á autographia: Papel *autographico*, tinta *autographica*. || F. *Autographo* + *ico*.

Autographo (au-*tó*-ghra-fu), *adj.* que é escripto pelo proprio punho do seu auctor: Carta *autographa*. || Autographico, que reproduz os manuscriptos: Pa-

pel *autographo*. || —, *s. m.* qualquer escripto do punho do seu auctor; original. || O original que se entrega aos typographos para comporem. || F. gr. *Autographos*.

Autolatria (au-tu-la-*tri*-a), *s. f.* culto, veneração de si mesmo; amor proprio excessivo. || F. gr. *Auto* + *latria*, culto.

Automatario (au-tu-ma-*tá*-ri-u), *s. m.* o que faz automatos. || F. *Automato* + *ario*.

Automatico (au-tu-*má*-ti-ku), *adj.* que tem movimento de automato. || (Phys.) Movimento *automatico*, o que depende só do organismo e não da vontade, como o do sangue; o que não tem fim determinado; incerto; inconsciente, como o dos somnambulos. || (Techn.) Diz-se de toda a machina ou apparêlho que executa o seu trabalho sem intervenção da força do homem ou dos animaes. || F. *Automato* + *ico*.

Automatismo (au-tu-ma-*tis*-mu), *s. m.* caracter do que é automatico. || Sujeição absoluta á vontade de outro. || Falta de vontade propria, de espontaneidade. || F. *Automato* + *ismo*.

Automato (au-*tó*-ma-tu), *s. m.* figura que se move por occulto machinismo, imitando os movimentos animaes. || Machina que não é movida por forças animaes, mas por peças, molas ou outros meios mechanicos. || (Fig.) Pessoa cujas acções são como que dirigidas por outra pessoa, e que não tem a consciencia dos seus actos. || F. gr. *Automatos*, que se move por si.

Automedonte (au-tó-me-*don*-te), *s. m.* (fig.) cocheiro, o que guia um carro. || F. gr. *Automedon*, nome de um cocheiro da Iliada.

Autonomia (au-tu-nu-*mi*-a), *s. f.* liberdade de que gozam as cidades ou estados autonomos. || (Por ext.) Independencia. || F. *Autonomo* + *ia*.

Autonomico (au-to-*nó*-mi-ku), *adj.* que tem autonomia, independente. || F. *Autonomia* + *ico*.

Autonomo (au-*tó*-nu-mu), *adj.* que se governa pelas suas proprias leis, e não está sujeito a potencia alguma extrangeira. || (Ant. hist. gr.) Dizia-se das cidades que obtiveram dos vencedores o direito de se governarem pelas suas proprias leis, de conservarem os seus usos e costumes e de elegerem os seus magistrados. || (Numism.) Medalhas das cidades autonomas. || F. gr. *Auto* + *nomos*, lei.

Autoplastia (au-tó-plas-*ti*-a), *s. f.* (cirurg.) restauração de uma parte mutilada do corpo pela adhesão de uma porção de pelle do mesmo corpo. || F. gr. *Auto* + *plastos*, o que forma ou afeiçoa.

Autopsia (au-tó-*pssi*-a), *s. f.* exame attento de si mesmo; inspecção. || Estado da alma em que, segundo os pagãos, se estava em communicação intima com a divindade; vista interior. || (Med.) *Autopsia* cadaverica ou simplesmente *autopsia*, exame de todas as partes de um cadaver, e, por extensão, descripção do estado de cada uma d'essas partes. || F. gr. *Autopsia*, vista de si mesmo.

Autositario (au-tu-zi-*tá*-ri-u), *adj.* (terat.) diz-se de um monstro duplo viavel: Os gemeos de Sião eram *autositarios*. || F. *Autosito* + *ario*.

Autósito (au-*tó*-zi-tu), *s. m.* (teratol.) monstro simples, conformado de modo que póde viver por si: O celebre pintor Ducornet, que nascêra sem braços, era um *autósito*. || F. gr. *Autos* + *sitein*, alimentar-se.

Autuação (au-tu-a-*ssão*), *s. f.* auto; acção de autuar, de lavrar um auto. || Termo inicial de um processo. || F. *Autuar* + *ão*.

Autuar (au-tu-*ár*), *v. tr.* (for.) lavrar um auto. || Processar, reunir (documentos) em fórma de processo. || Metter em processo, formar processo contra (alguem): *Autuavam-no*, ia preso. (Castilho.) || F. *Auto* + *ar*.

Autumnal (au-tu-*nál*), *adj.* o mesmo que outomnal. || F. lat. *Auctumnalis*.

Auxese (au-*kssê*-ze), *s. f.* (rhet.) expressão muito superior á grandeza do objecto; hyperbole. || F. gr. *Auxesis*, augmento.

Auxiliador (au-ssi-li-a-*dôr*), *adj.* que dá auxilio, auxiliar, fautor. || F. *Auxiliar* + *or*.

Auxiliante (au-ssi-li-*an*-te), *adj.* que auxilia, auxiliador. || F. *Auxiliar* + *ante*.

Auxiliar (au-ssi-li-*ár*), *v. tr.* dar auxilio a, soccorrer, ajudar: Mais desejoso de diminuir, do que de *auxiliar* a influencia de sua mãe. (R. da Silva.) || F. lat. *Auxiliari*.

Auxiliar (au-ssi-li-*ár*), *adj.* que auxilia, ajuda. || Corpos *auxiliares*, tropas que vão ajudar o exercito principal em caso de guerra. || (Gram.) Verbo *auxiliar*, o que combinado com os participios ou pres. do infinito dos verbos attributivos suppre as fórmas simples que lhes faltam. [São auxiliares os verbos *ser, ter, haver, estar, ir, vir* e *andar: Sou amado, tenho escripto, hei de ler, estou pensando, vou vivendo, venho descendo, ando estudando.*] || F. lat. *Auxiliaris*.

Auxiliario (au-ssi-li-*á*-ri-u), *adj.* o mesmo que auxiliar. || F. lat. *Auxiliarius*.

Auxiliarmente (au-ssi-li-*ár-men*-te), *adv.* subsidiariamente, em modo de auxílio. || F. *Auxiliar*, adj. + *mente*.

Auxilio (au-*ssi*-li-u), *s. m.* soccorro, ajuda. || F. lat. *Auxilium*.

Auxómetro (au-*kso*-me-tru), *s. m.* (opt.) instrumento para medir o augmento produzido pelas lentes convergentes. || F. gr. *Auxein*, augmentar + *metro*.

Ava (*á*-va), *s. m.* bebida alcoolica extrahida de uma planta da familia das piperaceas, e de que usam e abusam os indigenas das ilhas do Oceano Pacifico. Chamam-lhe tambem kawa.

Aval (a-*vál*), *s. m.* (com.) caução dada por terceiro ao pagamento de uma lettra de cambio, de que não é nem sacador, nem acceitante, nem endossante. [A garantia de *aval* póde dar-se sobre a propria lettra, com a fórma «Por *aval*» e a assignatura. O *aval* póde tambem ser dado em documento separado da lettra (carta de *aval*). A responsabilidade do fiador por *aval* é igual á do sacador e endossantes.] || F. fr. *Aval* (contr. de *à valoir*).

Avalanche (a-va-*lan*-xe), *s. f.* massa de neve que rola do cume das altas montanhas, engrossa pelo caminho e derruba quanto encontra. [O desgelo e fusão das neves na primavera é a causa principal da formação das avalanches.] || (Fig.) Quéda estrondosa e repentina de coisas pesadas. || Invasão subita de gente ou de animaes corpulentos, de que se receia damno, como, por ex.: uma carga de cavallaria. || F. fr. *Avalanche (ad* + *vallem)*.

Avaliação (a-va-li-a-*ssão*), *s. f.* acção de avaliar. || O valor dado pelos avaliadores. || Apreciação, estima. || F. *Avaliar* + *ão*.

Avaliado (a-va-li-*á*-du), *adj.* que tem ou a que se deu valor determinado. || Estimado, apreciado. || Conceituado. || (Ant.) Que tinha o onus de fornecer cavalgaduras ou armas, segundo a avaliação dos seus bens. || F. *Avaliar* + *ado*.

Avaliador (a-va-li-a-*dôr*), *adj.* que avalia, que aprecia, que conhece o valor ou o apreço das coisas. || —, *s. m.* individuos nomeados pelas camaras ou auctoridades judiciaes, para avaliarem os bens penhorados, os inventariados para partilhas, os sujeitos a impostos, os damnos, etc. || F. *Avaliar* + *or*.

Avaliamento (a-va-li-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que avaliação. || F. *Avaliar* + *mento*.

Avaliar (a-va-li-*ár*), *v. tr.* determinar o valor real ou o preço de. || Determinar o valor moral ou o merecimento de. || Reconhecer a grandeza, a intensidade, a força de: *Avalio* a dor que o desespéra. (Castilho.) || Estimar, prezar. || Orçar, computar, apreciar: O estethoscopio com que a sciencia *avaliando* as mais subtis variações do som... (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* reputar-se, ter-se em conta, apreciar-se. || F. *A* + *valia* + *ar*.

Avalladar (a-va-la-*dár*), *v. tr.* cercar de vallas ou com vallado. || F. *A* + *vallado* + *ar*.

Avanbraços (a-van-*brá*-ssus), *s. m. pl.* ante-

braços; peças da armadura que cobriam os braços. || F. hybr. fr. *Avant* + pg. *braços*.

Avançada (a-van-*ssá*-da), *s. f.* acommettimento subito contra o inimigo; investida; assalto: Dar ou fazer uma *avançada*. || Vanguarda; deanteira. || *Ás avançadas* (loc. adv.), aos poucos, com intervallos. || F. *Avançar* + *ada*.

Avançado (a-van-*ssá*-du), *adj.* adeantado, que precede ou vai adeante. || *Avançado* em annos, que tem já vivido muito; velho. || Edade *avançada*, muitos annos de vida; velhice. || (Arch.) Que fórma saliencia ou sacada sobre a prumada geral do edificio; saliente, proeminente. || (Mil.) Guarda *avançada*, sentinellas *avançadas*, obras *avançadas* de uma praça de guerra, as que estão mais proximas do inimigo. || Idéas *avançadas*, as que se adeantam ás geralmente recebidas, e, em especial, as idéas livres. || F. *Avançar* + *ado*.

Avançamento (a-van-ssa-*men*-tu), *s. m.* (arch.) parte de um edificio que sobresai ás linhas geraes, como balcões, sacadas, columnas. || F. *Avançar* + *mento*.

Avançar (a-van-*ssár*), *v. intr.* caminhar para a frente: Mandou *avançar* immediatamente quinhentos arcabuzeiros. (R. da Silva.) || Adeantar-se, progredir. || Marchar com impeto; investir. || (Archit.) Fazer sacada ou saliencia, ter avançamento. || —, *v. tr.* fazer avançar ou fazer ir para a frente: O general, *avançando* todas as reservas, decidiu a sorte do combate. || (Fig.) Proseguir, continuar, levar para deante (uma obra começada). || (P. us.) Exceder: A minha sciencia a tua em muito *avança*. (Dic. d'Ac.) || (Archit.) Fazer sahir fóra do alinhamento geral do edificio: *Avançar* um balcão, uma janella. || (Pint.) Fazer, por meio do maior vigor e força do colorido, com que pareça estar mais proximo do expectador. || Praticar, executar ou emprehender com denodo e ousadia. || Dizer soltando palavras ou expondo idéas ousadas, temerarias ou imprudentes: Quem *avançou* tal proposição? || —, *v. pr.* caminhar para, investir: Mette mão á espada, *avança-se* ao inimigo. (Dic. d'Ac.) || F. fr. *Avancer*.

Avance (a-*van*-sse), *s. m.* o mesmo que avanço. || F. contr. de *Avançar* + *e*.

Avanço (a-*van*-ssu), *s. m.* accrescentamento de fazenda, de credito; melhoria de fortuna; vantagem. || Adeantamento de dinheiro. || Levar grande *avanço* a alguem, levar-lhe grande deanteira, ir-lhe muito adeante. || Lucro commercial, interesse, juro do capital. || F. contr. de *Avançar* + *o*.

Avania (a-va-*ni*-a), *s. f.* vexações, insultos e extorsões que os mahometanos faziam aos extrangeiros ou aos seus subditos christãos. || (Fig.) Vexame ou affronta publica.

Avantajado (a-van-ta-*já*-du), *adj.* que excede ou leva vantagem, superior, maior que o commum ou ordinario: Homem de estatura *avantajada*. Um palmo *avantajado*. Enganou-se-lhe a mão no incenso e lançou nas brazas porção *avantajada*. (Castilho.) || F. *Avantajar* + *ado*.

Avantajar (a-van-ta-*jár*), *v. tr.* (p. us.) levar vantagem a, exceder, vencer, ser superior a: Ninguem o *avantaja* na luta. (Dic. da Ac.) || Dar vantagem, fazer superior a: O que mais valeu a Josué, e o *avantajou* a Moisés. (Idem.) || Adeantar, melhorar, accrescentar; dar proveito a. *Avantajar* partidos. (Idem.) || Elevar, promover: Os que a republica *avantajou* a grandes cargos || —, *v. intr.* (ant.) fazer progressos, adeantar-se. || —, *v. pr.* com a primeira accepção do *tr.*: Nem a mim, nem aos meus se nos *avantajam* os mais honestos cidadãos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *A* + *vantagem* + *ar*.

Avante (á-*van*-te), *adv.* adeante, por deante. || D'hoje ou d'aqui *ávante*, para o futuro. || Ir *avante*, ou por *d'ávante*, progredir, prosperar; continuar, adeantar-se. || Metter alguem *ávante*, recommendal-o, dar-lhe occasião de se distinguir. || Levar a sua *ávante*, conseguir o seu intento: Teimou, ha de levar já agora *ávante* a sua. (Castilho.) || (Naut.) *D'ávante*, a parte da prôa: Bater-lhe por *d'ávante*. O castello *d'ávante*. || *Avante!* fórma interjectiva de incitamento: Christo e *ávante!* bradaram os godos. (Herc.) *Ávante!* Sus! Abocca! (R. da Silva.) || (Ant.) Passante, para mais, acima: Uma armada de 26 vélas e *avante* de 4:000 homens. (Dic. da Ac.) || F. lat. *Ab ante*.

Avaqueirado (a-va-kei-*rá*-du), *adj.* que tem modos de vaqueiro; rustico. || F. *A* + *vaqueiro* + *ado*.

Avaramente (a-*vá*-ra-*men*-te), *adv.* com avareza, parcamente. || F. *Avaro* + *mente*.

Avarentamente (a-va-*ren*-ta-*men*-te), *adv.* com modos de avarento, com avareza. || F. *Avarento* + *mente*.

Avarento (a-va-*ren*-tu), *adj.* e *s. m.* avaro, que tem avareza, que tem a paixão de juntar dinheiro, mesquinho. || (Fig.) Calado, pouco communicativo; ciumento, zeloso. || F. *Avaro* + *ento*.

Avareza (a-va-*ré*-za), *s. f.* paixão de adquirir e accumular dinheiro e riqueza; mesquinhez. || F. lat. *Avaritia*.

Avaria (a-va-*ri*-a), *s. f.* damno ou prejuizo causado a um navio, ou ás mercadorias que elle transporta. || Em direito maritimo, toda a despesa imprevista feita pelo navio ou mercadorias, desde a sua sahida até á entrada no porto a que se destina; os prejuizos e damnos causados ao navio ou mercadorias. || *Avarias* grossas ou communs, as despesas feitas, ou as perdas e damnos necessarios para salvação commum, e que estão a cargo tanto do navio e frete como da carga. || *Avarias* particulares ou simples, as despesas causadas e os prejuizos ou damnos soffridos pelo navio só ou só pela carga, e que estão a cargo do navio ou das mercadorias que os soffrem. (Cod. comm., art. 1815 a 1818.) || Direito que paga um navio para conservação do porto em que lança ferro. || (Ant.) Imposto que se pagava á armada que protegia a companhia de commercio maritimo. || Prejuizo, damno causado a qualquer mercadoria, genero, etc. || Estragos causados aos campos e propriedades pelos temporaes, inundações, guerra, etc. || Os generos avariados, principalmente os cereaes: No Terreiro vende-se a *avaria* e a alimpadura. || F. ar. *Awâr* + *ia*.

Avariado (a-va-ri-*á*-du), *adj.* estragado, que tem avaria. || *Avariado* de juizo, doido, louco. || F. *Avariar* + *ado*.

Avariar (a-va-ri-*ár*), *v. tr.* causar avaria a. || —, *v. intr.* e *pr.* soffrer avaria; corromper-se, estragar-se, damnificar-se. || F. *Avaria* + *ar*.

Avaro (a-*vá*-ru), *adj.* e *s.* o mesmo que avarento. || F. lat. *Avarus*.

Avassallador (a-va-ssa-la-*dôr*), *adj.* e *s.* o que avassalla; dominador. || F. *Avassallar* + *or*.

Avassallar (a-va-ssa-*lár*), *v. tr.* tornar vassallo. || Reduzir á obediencia, ao respeito. || Dominar ou imperar em: *Avassalla* os mares. || —, *v. pr.* tornar-se vassallo. || Submetter-se ao mando e influencia de alguem. || *A* + *vassallo* + *ar*.

Ave (*á*-ve), *s. f.* animal vertebrado, oviparo, de sangue quente, respiração e circulação duplas; de bico córneo, sem dentes, a pelle coberta de pennas, e os membros anteriores formando azas, geralmente destinadas para o vôo. || *Ave* de mau agoiro, a que, segundo a crença popular, prognostica desgraças, como a coruja, o mocho; (fig.) pessoa mal encarada, cujo apparecimento não faz presentir coisa boa. || *Ave* de verão, o averano. || *Ave* do Paraiso, passaro, da divisão dos conirostros, notavel pela belleza das pennas. || (Astr.) Uma constellação ao sul do Zodiaco. || *Aves* de rapina, uma das seis ordens da classe das aves, caracterisadas pelo feitio do bico, que é curto e recurvado na extremidade, pelas unhas ou garras e pela força e corpulencia. [São diurnas, como a aguia, o abutre; ou nocturnas, como a coruja e o mocho.] || (Poet.) A Rainha das *aves*, a *ave* de Jupiter ou a *ave* de S. João, a aguia. A *ave* de Minerva, o mocho. A *ave* de Juno, o pavão. A *ave* de Venus, a pomba. || F. lat. *Avis*.

Ave (*á*-vé), *interj.* (poet.) para saudar: *Ave,* Cesar. *Ave,* Maria. || —, *s. m.* saudação: Entoou-lhe um *ave.* || *Ave* Maria, *s. f.* nome de uma oração da egreja dirigida á Virgem Maria, e assim chamada por começar por aquellas duas palavras. || *Ave* Marias, *s. f. pl.* signal que dá o sino da egreja parochial tres vezes ao dia para de cada uma se rezar tres vezes a Ave Maria; esta mesma reza; as contas mais pequenas de um rosario, que marcam as vezes que se ha de rezar a Ave Maria; a hora do crepusculo da tarde ou anoitecer, que é uma das vezes em que as torres dão o signal para a reza. [Tambem a esta hora se dá o nome de Trindades.] || F. lat. *Ave,* imper. do v. *avere.*

Aveal (a-vê-*al*), *s. m.* campo semeado de aveia. || F. *Aveia* + *al.*

Aveia (a-*vei*-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das gramineas muito usada para alimentar gado e aves, e de que até em algumas terras se faz pão. || *Aveia* mocha *(Avena mutica), aveia* fusca *(Avena fusca),* variedades da *aveia* ordinaria *(Avena sativa).* || O grão da dita planta. || Bala de *aveia,* pellicula ou braotea que envolve o grão de aveia. [Aproveita-se para enchimento de almofadas ou de colchões.] || F. lat. *Avena.*

Avejão (a-ve-*jão*), *s. m.* augm. de ave. || (Fig.) Phantasma, visão. || Homem alto e feio. || F. *Ave* + *j* (por *z*) + *ão.*

Avéla (a-*vé*-la), *s. f.* o arroz um pouco torrado ao fogo. [Termo usado na India.]

Avelaneda (a-ve-la-*nê*-da), *s. f.* (comm.) nome das cupulas das glandes do carvalho velani, empregadas na preparação dos coiros e na tinturaria. Tambem se diz *velanêda.* || F. *A* + *velani* + *éda.*

Avelhacado (a-ve-lha-*ká*-du), *adj.* que é um tanto velhaco. || Dito ou feito com certa velhacaria. || F. *A* + *velhaco* + *ado.*

Avelhado (a-vé-*lhá*-du), *adj.* que é ou se torna velho. || F. *A* + *velho* + *ado.*

Avelhentado (a-ve-lhen-*tá*-du), *adj.* um tanto velho, que entra na velhice. || Que é ou parece velho; gasto por doença ou desgostos: Homem *avelhentado.* Rosto *avelhentado.* || F. *Avelhentar* + *ado.*

Avelhentador (a-ve-lhen-ta-*dôr*), *adj.* que torna velho, que faz perder o viço e as forças da mocidade. || F. *Avelhentar* + *or.*

Avelhentar (a-ve-*lhen*-tár), *v. tr.* fazer envelhecer antes de tempo; fazer perder o viço, o vigor da mocidade. || F. *A* + *velho* + *entar.*

Avellan (a-ve-*lan*), *s. f.* fructo da avelleira em fórma de glande. || Cabeça de *avellan* (fam.), cabeça leve, sem juizo. || F. lat. *(Corylus) Avellana.*

Avellanado (a-ve-la-*ná*-du), *adj.* da côr da avellan. || F. *Avellan* + *ado.*

Avellanal (a-ve-la-*nál*), *s. m.* logar plantado de avelleiras. || F. *Avellan* + *al.*

Avellar (a-ve-*lár*), *v. tr.* engelhar ou enrugar por effeito da seccura. [Diz-se propriamente dos fructos.] || (Por ext.) Encarquilhar, enrugar. || —, *v. intr.* e *pr.* ficar engelhado. || F. *Avellan* + *ar.*

Avelleira (a-ve-*lei*-ra), *s. f.* arbusto do genero corylus, da familia das amentaceas. O seu fructo é uma glande. || F. contr. de *Avellan* + *eira.*

Avelleiral (a-ve-lei-*rál*), *s. m.* logar plantado de avelleiras. || F. *Avelleira* + *al.*

Avellorios (a-ve-*ló*-ri-us), *s. m. pl.* contas miudas de vidro ou missangas que servem para enfeitar. || (Fig.) Ninharias, bagatellas. || Vende bem os seus *avellorios,* encarece e exalta coisas de pouco valor, dando-lhe boa apparencia. || F. *Avellan* + *orio.*

Avelludado (a-ve-lu-*dá*-du), *adj.* macio e lustroso como velludo. || F. *Avelludar* + *ado.*

Avelludar (a-ve-lu-*dár*), *v. tr.* dar (aos tecidos de seda ou outros) o aspecto de velludo. || (Fig.) Tornar semelhante a velludo: Nas relvas que *avelludavam* o chão. (R. da Silva.) || F. *A* + *velludo* + *ar.*

Avena (a-*vê*-na), *s. f.* (poet.) flauta pastoril. || F. lat. *Avena.*

Avenca (a-*ven*-ka), *s. f.* (bot.) planta da familia dos fetos. Denomina-se tambem capillaria *(Adiantum capillus Veneris).* As suas frondes contêm uma mucilagem espessa, adstringente e aromatica, que é usada como peitoral em xarope denominado capilé. A avenca cresce espontaneamente em Portugal, em quasi todos os logares sombrios e em que ha agua corrente. || *Avenca* negra, outro genero da mesma familia *(Asplenium adiantum nigrum).*

Avença (a-*ven*-ssa), *s. f.* accôrdo, pacto, ajuste ou conciliação entre partes que andavam desavindas. || União, concordia. || Homem de boa *avença,* que é facil de contentar: Meu pai annue; meu pai é da melhor *avença.* (Castilho.) || Contracto pelo qual os devedores de contribuições indirectas sobre a venda por miudo de generos de consumo se obrigam para com as auctoridades fiscaes ou arrematantes d'essas contribuições a pagarem uma quantia certa, calculada pelas probabilidades da venda n'um periodo determinado. || Fazer *avença* com o tempo, esperar que o tempo, modificando as circumstancias, facilite a resolução de um negocio. || F. *Avir* + *ença.*

Avençal (a-ven-*ssál*), *adj.* e *s. m.* e *f.* que está avençado, que paga avença, ou que presta serviços por meio de avença. || F. *Avença* + *al.*

Avencão (a-ven-*kão*), *s f.* polytricho das boticas, planta da familia dos fetos *(Asplenium trichomanoides).* || F. *Avenca* + *ão.*

Avençar (a-ven-*ssár*), *v. intr.* fazer contracto de avença. || —, *v. pr.* mesma accepção. || F. *Avença* + *ar.*

Avenida (a-ve-*ni*-da), *s. f.* caminho direito por onde se chega a algum sitio. || Estrada ou rua orlada de arvores em direitura a uma casa de campo, praça etc. || Caminho orlado de columnas. || F. r. lat. *Venire.*

Avental (a-ven-*tál*), *s. m.* pedaço de panno ou de coiro que as pessoas occupadas em certos trabalhos põem por deante do fato que trazem vestido, para o não sujarem ou estragarem. || Pedaço de seda, alpaca ou outro tecido de que as damas usam para adorno, pendente da cintura e por deante das saias. || Pedaço do coiro ou de encerado, que se usa em algumas carruagens para livrar da chuva e da lama as pessoas que vão n'ellas. || F. *Avante* + *al.*

Aventar (a-ven-*tár*), *v. tr.* ventilar; agitar ou mover ao ar como se faz ao trigo para o separar da pragana e das gelhas. || Atirar, arremessar (pedras, etc.). || (Fig.) Expôr, dizer, proferir: *Aventar* uma opinião, uma duvida. || *Aventar* uma sangria, o sangue, fazel-o correr. || *Aventar* alguem, fazel-o sahir de um logar onde estava occulto. || Descobrir pelo faro. || (Fig.) Perceber, presentir, adivinhar, suspeitar: Não *aventâmos* que séria abjecção possa pôr a philosophia humanitaria. (Castilho.) || *Aventar* uma mina, ir-lhe ao encontro, fazendo a contramina. || —, *v. intr.* tomar vento ou ar. [Diz-se das sementeiras quando depois de começar a germinação, esta pára e o germen se estraga.] || F. *A* + *vento* + *ar.*

Aventura (a-ven-*tu*-ra), *s. f.* successo imprevisto ou extraordinario. || Feitos de armas dos cavalleiros andantes. || Transe arriscado ou perigoso por que se passou e que depois se conta com certa ufania e gosto. || Acaso, sorte. || F. lat. *Adventura.*

Aventurado (a-ven-tu-*rá*-du), *adj.* que se aventura ou arrisca; ousado. || Bem *aventurado,* feliz, afortunado. || Mal *aventurado,* infeliz, desgraçado. || F. *Aventurar* + *ado.*

Aventurar (a-ven-tu-*rár*), *v. tr.* arriscar: *Aventurar* dinheiro á loteria. || Dizer ou fazer á ventura ou ao acaso, sem prever ou sem se importar se é bem ou mal. || —, *v. pr.* arriscar-se, expôr-se á boa ou má sorte. || F. *Aventura* + *ar.*

Aventureiro (a-ven-tu-*rei*-ru), *adj.* propenso, inclinado a aventuras; amigo de aventuras. || —, *s. m.* o que busca aventuras; que vagueia buscando modo de vida ou fortuna. || Cavalleiro andante. || Que serve em exercito extrangeiro como voluntario, sem ga-

nhar soldo, unicamente por gosto ou para se aproveitar dos saques. || Que não tem meios certos de vida e confia tudo do acaso ou da sorte. || F. *Aventura* + *eiro*.

Aventurina (a-ven-tu-*ri*-na), *s. f.* (tech.) vidro amarellado contendo disseminados no interior pequeninos fragmentos de cobre. || (Min.) Pedra preciosa, variedade de quartzo hyalino semi-transparente, contendo pequenas palhetas de mica amarella, doirada, encarnada ou verde. || F. *Aventura* + *ina*.

Aventuroso (a-ven-tu-*rô*-zu), *adj.* que se aventura; cheio de aventuras. || F. *Aventurar* + *oso*.

Averano (a-ve-*râ*-nu), *s. m.* (zool.) ave de verão; papo do Brazil, passaro ampelideo *(Procnia variegata)*. || F. contr. de *Ave* + *verão*.

Averbado (a-ver-*bá*-du), *adj.* registado ou annotado por meio de verba: As inscripções foram *averbadas* em nome de seu filho. || (Jur.) Reduzido a escripto, ou a artigos. || (Ant.) Contractado de palavras. || F. *Averbar* + *ado*.

Averbamento (a-ver-ba-*men*-tu), *s. m.* acção de averbar. || Nota ou declaração que se põe á margem de um titulo ou de um registo: Nas certidões que forem passadas dos livros do registo civil, deverão incluir-se sempre os *averbamentos* ou notas marginaes. (Cod. civ., art. 2444.) || F. *Averbar* + *mento*.

Averbar (a-ver-*bár*), *v. tr.* escrever (um termo ou depoimento). || *Averbar* de suspeito, dar por suspeito. || Notar ou declarar á margem de um titulo ou de um registo (algum facto relativo ao objecto do mesmo titulo ou registo): *Averbar* uma inscripção na junta do credito publico. || Annotar, registar: O padrão do juro intellectual que as nações depois *averbam* no grande livro de sua divida publica. (Garrett.) || F. *A* + *verba* + *ar*.

Avergoar (a-ver-ghu-*ár*), *v. tr.* fazer vergões com vara ou com açoite. || F. *A* + *vergão* + *ar*.

Averiguação (a-ve-ri-ghu-a-*ssão*), *s. f.* acção de averiguar; investigação, inquerito, indagação. || F. *Averiguar* + *ão*.

Averiguador (a-ve-ri-ghu-a-*dôr*), *s. m.* e *adj.* o que averigua; indagador. || F. *Averiguar* + *or*.

Averiguadamente (a-ve-ri-ghu-*á*-da-*men*-te), *adv.* com certeza; com provas certas. || F. *Averiguado* + *mente*.

Averiguar (a-ve-ri-ghu-*ár*), *v. tr.* inquirir, indagar ou examinar com cuidado. || *Averiguar* uma contenda, duvida ou questão, resolvel-a, decidil-a. || —, *v. pr.* certificar-se: E emfim *averiguar*-me que o fim de tudo quanto estou falando, são lagrimas e amores. (Camões.) || (Flex.) O *u* é sempre accentuado nas tres pess. do sing. e 3.ª do pl. dos pres. do ind. e conj.: averiguo, averiguas, etc. || F. *A* + contr. de *verificar*.

Avermelhado (a-ver-me-*lhá*-du), *adj.* quasi vermelho. || F. *Avermelhar* + *ado*.

Avermelhar (a-ver-me-*lhár*), *v. tr.* tornar vermelho: Os acidos *avermelham* a tintura do tornasol. || —, *v. pr.* fazer-se vermelho: *Avermelham-se* as faces de pejo. || F. *A* + *vermelho* + *ar*.

Avernal (a-ver-*nál*), *adj.* do averno, infernal. || F. *Averno* + *al*.

Averno (a-*vêr*-nu), *s. m.* (poet.) inferno. || —, *adj.* avernal, infernal: Sombra *averna*. (Camões.) Um deus *averno*. || F. lat. *Avernus*.

Aversamente (a-vér-ssa-*men*-te), *adv.* com aversão, de má vontade. || F. *Averso* + *mente*.

Aversamento (a-ver-ssa-*men*-tu), *s. m.* (ant.) contrariedade. || F. *Averso* + *mento*.

Aversão (a-ver-*ssão*), *s. f.* sentimento que nos afasta do que julgâmos mau ou hediondo; antipathia, odio, repugnancia. || F. lat. *Aversio*.

Avesada (a-ve-*zá*-da), *s. f.* (ant.) correia que servia para prender o falcão destinado para a caça.

Avesinha (*á*-ve-*zi*-nha), *s. f.* dim. de ave. || F. *Ave* + *s* + *inha*.

Avessado (a-ve-*ssá*-du), *adj.* feito ás avessas, ao contrario do que devia ser. || Hostil, mal avindo. || F. *Avessar* + *ado*.

Avessamente (a-*vé*-ssa-*men*-te), *adv.* ás avessas, ao contrario do que devia ser. || De má vontade, por contradicção. || F. *Avesso* + *mente*.

Avéssas (a-*vé*-ssas), *s. f. pl.* usado na seguinte loc. adv.: *Ás avessas*, ao contrario, do avesso, ao revez: Vestiu o fato *ás avessas*. Succedeu ás *avessas* do que se esperava. || F. fem. pl. de *Avesso*.

Avesso (a-*vé*-ssu), *adj.* contrario, opposto: Nada mais *avesso* ás amenidades que nos ficavam em Coimbra. (Castilho.) || Tiro *avesso*, o que não dá no alvo. || Mau, mal intencionado. || —, *s. m.* a parte posterior, o lado opposto ao deanteiro ou ao principal. || (Fig.) O que não se mostra ou não é apparente na indole ou caracter das pessoas. [Diz-se das qualidades más que por hypocrisia ou fingimento se encobrem ou disfarçam.] || O *avesso* da medalha, o reverso. || Mal, damno. || Erro, defeito, incorrecção. || Sem direito nem *avesso*, que por todos os lados é sempre o mesmo; (fig.) que em todas as occasiões é egual. || F. *Aversus*.

Avestruz (a-ves-*trus*), *s. m.* ou *f.* o mesmo que abestruz.

Avezado (a-ve-*zá*-du), *adj.* costumado, habituado. || F. *Avezar* + *ado*.

Avezar (a-ve-*zár*), *v. tr.* habituar: *Avezara* os pobres a sahirem-lhe ao caminho. || (Fam.) Ter de seu, possuir: Esta viscondessa *aveza* um dote immenso. (Castilho.) || —, *v. pr.* acostumar-se; afreguezar-se; adquirir o vezo ou habito de. || F. *A* + *vezo* + *ar*.

Aviado (a-vi-*á*-du), *adj.* posto a caminho; prompto para servir; preparado; concluido. || Estás bem *aviado* (fam.), o mesmo que «estás arranjado». || F. *Aviar* + *ado*.

Aviajado (a-vi-a-*já*-du), *adj.* (archit.) arco *aviajado*, curva polycentrica formada por arcos de circulo, que serve para unir dois pilares de differente nivel.

Aviamento (a-vi-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de aviar. || Despacho, expediente, conclusão ou andamento (de negocio). || Auxilio, coadjuvação. || —, *pl.* preparos, aprestos e todos os accessorios precisos para concluir uma obra. || Preparos, arranjos para obras de costura. || F. *Aviar* + *mento*.

Aviar (a-vi-*ár*), *v. tr.* expedir, executar, concluir, apromptar: *Aviou* promptamente a sua obra. || *Aviar* uma receita, preparar o medicamento que ella prescreve. || *Aviar* os seus negocios, concluil-os. || *Aviar* alguem, dar-lhe despacho, despedil-o; livrar-se da sua presença; (fig.) dar-lhe a morte. || —, *v. pr.* apromptar-se; apressar-se: Quem vai para o mar *avia-se* em terra. *Avia-te*, que temos hoje que fazer. || F. *A* + *via* + *ar*.

Aviario (a-vi-*á*-ri-u), *s. m.* viveiro de aves; estabelecimento industrial para a creação e venda de aves, principalmente domesticas. || F. lat. *Aviarium*.

Avicennia (a-vi-*ssê*-ni-a), *s. f.* (bot.) arbusto, da familia das myoporineas. A casca serve no Brazil para cortumes.

Avicula (a-*vi*-ku-la), *s. f.* (p. us.) pequena ave. || (Zool.) Genero de molluscos cuja concha tem alguma semelhança com a cauda da andorinha. A *avicula margaritifera* fornece o nacar e as perolas finas. || F. lat. *Avicula*.

Aviculario (a-vi-ku-*lá*-ri-u), *s. m.* aquelle que trata do sustento e creação das aves. || F. lat. *Avicularius*.

Avidamente (*á*-vi-da-*men*-te), *adv.* com avidez: Comer *avidamente*. || F. *Avido* + *mente*.

Avidez (a-vi-*dés*), *s. f.* desejo vivo e ardente; cubiça. || Grande desejo de comer ou de beber: appetite, voracidade, sofreguidão: Aqui está o fructo para a tua *avidez* e para a tua sêde. (Castilho.) || F. *Avido* + *ez*.

Avido (*á*-vi-du), *adj.* que deseja com ancia; cubiçoso, muito desejoso: Espirito amante do repoiso e *avido* de bem querença. (Castilho.) || Esfaimado, sofrego. || Sequioso, ardente. || Avaro, amigo de enthesoirar. || F. lat. *Avidus*.

Avieirado (a-vi-ei-*rá*-du), *adj.* (braz.) que tem vieiras. || F. *A* + *vieira* + *ado.*

Avigorar (a-vi-ghu-*rár*), *v. tr.* dar vigor a, robustecêr. || Fortalecer, firmar, consolidar: Rei, que assim obra, em vez de destruir a monarchia, *avigora*, remoça, dá nova força e vida ao antigo compacto social. (Garrett.) || F. *A* + *vigor* + *ar.*

Avillanado (a-vi-la-*ná*-du), *adj.* grosseiro, rustico, que tem costumes de villão. || F. *Avillanar* + *ado.*

Avillanar (a-vi-la-*nár*), *v. tr.* fazer degenerar da sua nobreza e proceder como villão. [Usa-se geralmente como reflexivo.] || F. *A* + *villão* + *ar.*

Aviltação (a-vil-ta-*ssão*), *s. f.* baixeza, aviltamento, abjecção, vileza. || F. *Aviltar* + *ão.*

Aviltadamente (a-vil-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de maneira vil, vilmente, com aviltamento. || F. *Aviltado* + *mente.*

Aviltado (a-vil-*tá*-du), humilhado, deprimido; envilecido, deshonrado, desprezado. || F. *Aviltar* + *ado.*

Aviltador (a-vil-ta-*dôr*), *adj.* o mesmo que aviltante. || F. *Aviltar* + *or.*

Aviltamento (a-vil-ta-*men*-tu), *s. m.* estado de uma pessoa ou coisa aviltada, deshonrada ou desauctorizada; abatimento, desprezo, baixeza, vileza. || F. *Aviltar* + *mento.*

Aviltante (a-vil-*tan*-te), *adj.* que avilta; deshonroso, ignominioso. || F. *Aviltar* + *ante.*

Aviltar (a-vil-*tár*), *v. tr.* fazer vil, abjecto ou desprezivel; envilecer, deshonrar; deprimir, humilhar. || —, *v. pr.* fazer-se vil, abater-se. || F. lat. *Vilitare.*

Avinagrado (a-vi-na-*ghrá*-du), *adj.* que tem o gosto ou cheiro do vinagre; azedo, acre, acerbo. || Desabrido, de condição severa. || Um tanto embriagado; tocado da pinga. || Contorcido, contrahido, contrafeito (falando do rosto ou gesto d'elle). || Olhos *avinagrados*, avermelhados, injectados de sangue como os de quem chora ou está encolerizado. || F. *Avinagrar* + *ado.*

Avinagrar (a-vi-na-*ghrár*), *v. tr.* temperar, azedar com vinagre. || (Fig. fam.) Irritar, fazer zangar. || —, *v. pr.* azedar-se (no sentido propr. e no fig.) || F. *A* + *vinagre* + *ar.*

Avindo (a-*vin*-du), *adj.* ajustado, pactuado, convencionado, concorde: *Avindos* ambos no preço da venda, lavrou-se a escriptura. || Conforme, concorde, que está ou ficou em boa harmonia e intelligencia com alguem. || (P. us.) Sobrevindo, superveniente. || F. *Avir* + *indo.*

Avindor (a-vin-*dôr*), *s. m.* (ant.) o que tratava por officio de concordar desavindos; mediador, juiz de paz. || F. *Avindo* + *or.*

Avinhado (a-vi-*nhá*-du), *adj.* embebido em vinho; impregnado de vinho [diz-se das cubas, vasilhas ou cascos]. || Que tem sabor de vinho. || Agua *avinhada*, misturada com vinho. || Homem *avinhado*, que bebeu demais, embriagado, borracho, toldado. || Olhos *avinhados*, que denunciam embriaguez. || Que tem a côr de vinho tinto: As cortinas eram de damasco *avinhado.* || F. *Avinhar* + *ado.*

Avinhar (a-vi-*nhár*), *v. tr.* temperar, misturar com vinho. || Embeber de vinho a (vasilha ou casco), dar-lhe o sabor e cheiro de vinho. || —, *v. pr.* toldar-se. embebedar-se. || F. *A* + *vinho* + *ar.*

Avio (a-*vi*-u), *s. m.* o mesmo que aviamento. || F. contr. de *Aviar* + *o.*

Aviolado (a-vi-u-*lá*-du), *adj.* (pharm.) feito com flores de violeta ou violas: Xarope *aviolado.* || Violaceo, de côr de violetas. || Do feitio de uma viola (instrumento de musica): que tem um som analogo ao da viola. || F. *A* + *viola* + *ado.*

Avir (a-*vir*), *v. tr.* [usa-se só no pres. do infinit.] fazer concordar, apaziguar, pôr de accordo as pessoas desavindas. || —, *v. pr.* arranjar-se, entender-se, haver-se: Gostava de ver como se *avinha* para isso com o pastorinho. (Castilho.) || Accommodar-se com alguma coisa: Com meu gado me *avenho* e estou contente. (Camões.) || Lá se *avenha*, lá vos *avinde* (phr. fam.), lavo d'ahi as minhas mãos, não quero saber d'isso, demitto de mim toda a responsabilidade: Então se falam, calo-me eu, e lá se *avenham.* (Castilho.) || (Flex.) V. *Vir.* || F. *Avir.*

Avisadamente (a-vi-*zá*-da-*men*-te), *adv.* acertadamente, com aviso ou juizo: O frade pensou *avisadamente.* || F. *Avisado* + *mente.*

Avisado (a-vi-*zá*-du), *adj.* ajuizado, atilado, discreto, maduro, sagaz, sisudo, advertido, cordato. || Acertado, conveniente, prudente: O mais *avisado* e mais necessario era formar um terceiro partido. (Garrett.) || Mal *avisado*, indiscreto, o que procede sem deliberação nem conselho. || Andar bem *avisado*, proceder com acerto e reflexão || F. *Avisar* + *ado.*

Avisador (a-vi-za-*dôr*), *s.* e *adj.* o que avisa, alviçareiro. || F. *Avisar* + *or.*

Avisar (a-vi-*zár*), *v. tr.* dar aviso, annunciar ou fazer saber a: Para *avisar* el-rei do que se passava. (Herc.) || (Comm.) Dirigir uma carta de aviso a. || Prevenir, informar; aconselhar: *Avisei-o* a tempo. *Avisou-me* que estivesse prompto. *Avisaram-me* das intrigas. || Advertir, admoestar: *Avisava-o* dos seus defeitos. || —, *v. pr.* fazer reflexão em alguma coisa: *Avisára-se* d'aquellas dissipações tanto a tempo... || Acautelar-se: Tratou de *avisar-se* mais das importunações dos aulicos. || Tomar parecer, deliberar-se em sua propria consciencia: *Avisando-se* do que devia fazer n'aquella conjunctura. || F. *Aviso* + *ar.*

Aviso (a-*vi*-zu), *s. m.* acção e effeito de avisar; noticia, novidade, nova; recado, mandado. || Participação; annuncio; tudo o que serve para avisar. || Dar ou mandar *aviso*, participar, dar parte. || Navio de pequeno lote que se manda a descobrir o inimigo, ou que serve de levar e trazer avisos ou ordens. || Conselho; advertencia; admoestação: Foi um *aviso* salutar. || Opinião, conceito, juizo, parecer: A meu *aviso.* Salvo melhor *aviso.* || (Comm.) Carta de *aviso* ou sómente *aviso*, carta em que se avisa o saccado de que sobre elle se saccou uma lettra: A carta de *aviso* deve declarar por conta de quem é feito o saque, se a lettra de cambio o não expressa. (Cod. comm., art. 364.) || De *aviso* ou de sobre *aviso* (loc. adv.), acauteladamente, de prevenção: Estar de sobre *aviso.* Isto basta para nos ter de sobre *aviso.* || Discrição, juizo, sagacidade: Homem de *aviso.* || F. it. *Avviso.*

Avistar (a-vis-*tár*), *v. tr.* alcançar com a vista, ver ao longe: Os navios de Castella *avistaram* a ilha por meados de julho. (R. da Silva.) || Começar a distinguir ao longe: Já se *avistavam* as grimpas dos campanarios. *Avistar* terra. || Pôr defronte, pôr á vista de alguem, de alguma coisa: Arvoraram a cabeça cortada, *avistando-a* com a de Antonio Correia. *Avistar* uma pessoa com outra, fazel-a concorrer a uma entrevista ou entrar em conferencia. || *v. pr.* ter entrevista ou conferencia com: *Avistava-se* com elle a miudo, e encarecia-lhe em nome de el-rei os serviços prestados. (R. da Silva.) || F. *A* + *vista* + *ar.*

Avisuga (a-vi-*ssu*-gha), *s. f.* (zool.) insecto diptero da familia dos pupiparos, que vive como parasita nas aves (*Hippobosca-avicularis*). || F. *Ave* + *suga* (do v. *sugar*).

Avito (a-*vi*-tu), *adj.* que se herda dos avós ou antepassados: A *avita* nobreza. Por medo ou por conveniencia haviam renegado da religião *avita.* (Herc.) || F. lat. *Avitus.*

Avitualhar (a-vi-tu-a-*lhár*), *v. tr.* fornecer de mantimentos. [Diz-se com referencia a uma praça de guerra, ou a uma cidade que corre risco de ser sitiada, ou a um navio, que se apresta para sahir do porto.] || F. *A* + *vitualha* + *ar.*

Avivador (a-vi-va-*dôr*). *s.* e *adj.* o que desperta ou aviva. || —, *s. m.* instrumento de cobre com que os doiradores avivam o oiro. || F. *Avivar* + *or.*

Avivamento (a-vi-va-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de avivar; realce. || F. *Avivar* + *mento.*

Avivar (a-vi-*vár*), *v. tr.* tornar mais vivo, ex-

citar, despertar; animar, estimular: O timbre harmonioso *avivou* no peito do mancebo o ardor da paixão. (R. da Silva.) || *Avivar* a memoria, despertal-a, fazer recordar. || Aggravar, exacerbar: As dores recentes *avivando* as antigas. (Herc.) || Apressar: Para se distrahir das tristezas *avivou* ainda mais os preparativos. (R. da Silva.) *Avivar* o passo. || *Avivar* o cavallo, estimulal-o com a espora ou chicote. || Refrescar, renovar, retocar, fazer sobresahir ou realçar (uma pintura). || *Avivar* o oiro, extendel-o, depois de amalgamado, sobre o objecto que se quer doirar e extrahir-lhe o mercurio. || (Costur.) Guarnecer de vivos (uma farda, um vestido, uma libré). || *Avivar* o lume, atiçal-o. || —, *v. intr.* e *pr.* reanimar-se, cobrar vigor, animo; tornar-se mais claro; realçar. || F. *A* + *vivo* + *ar*.

Aviventador (a-vi-ven-ta-*dôr*), *adj.* e *s.* que aviventa. || F. *Aviventar* + *or*.

Aviventamento (a-vi-ven-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de aviventar. || F. *Aviventar* + *mento*.

Aviventar (a-vi-ven-*tár*), *v. tr.* dar vida a; reanimar; alentar. || Avivar; despertar. || —, *v. pr.* reanimar-se, cobrar animo, forças, saude. || F. *A* + *vivo* + *entar*.

Avizinhar (a-vi-zi-*nhár*), *v. tr.* approximar; pôr perto de. || Tocar, confinar com, estar perto de, ser vizinho de: Nos logares que *avizinhavam* a raia entre Castella e Portugal. (Herc.) || —, *v. pr.* chegar-se para junto de. || Approximar-se: *Avizinha-se* a noite. || F. *A* + *vizinho* + *ar*.

Avô (a-*vô*), *s. m.* o pae do pae (avô paterno) ou da mãe (avô materno). || —, *pl.* os paes dos paes; ascendentes; antepassados, maiores, avoengos. || Ancião (titulo respeitoso que se dá ás pessoas idosas). || *Avô* torto (pleb.), pae do padrasto ou da madrasta. || (Flex.) Pl. *avós*. || F. lat. *Avus* e *Aviolus*.

Avó (a-*vô*), *s. f.* a mãe do pae (avó paterna), ou da mãe (avó materna). || *Avó* torta (pleb.), mãe do padrasto ou da madrasta. || (Flex.) Pl. *avós*. || F. lat. *Avia* e *Aviola*.

Avo (*á*-vu), *s. m.* (math.) palavra que, junta ao denominador de uma fracção, equivale á desinencia de um numero ordinal: Tres-doze *avos* (que é o mesmo que tres duodecimos). || Por ext., particula, pequena porção de qualquer coisa, quantidade diminuta: Declaro que tenho mais amor e aferro ao meu *avo* da soberania, que me dá o direito de julgar, do que á outra fracçãosinha, que me pudér caber na repartição tennillionesimal da majestade legislativa. (Garrett.) || Moeda, um centesimo da pataca, em uso em Macau e Timor.

Avoamento (a-vu-a-*men*-tu), *s. m.* (ant.) vôo; elevação de pensamento. || (Archit.) Avançamento; elevação extraordinaria de uma abobada. || F. *A* + *voar* + *mento*.

Avocação (a-vu-ka-*ssão*), *s. f.* (for.) acção e effeito de avocar. || Chamamento da causa a outro juizo. || F. *Avocatio*.

Avocar (a-vu-*kár*), *v. tr.* chamar a si; fazer com que venha á sua presença. || Attrahir: *Avocaram* ao seu bando muitos foragidos. || Attribuir-se, arrogar-se. || (For.) *Avocar* uma causa, ordenar o juiz ou tribunal superior que lhe seja deferido o conhecimento e julgamento de uma causa pendente ou instaurada perante um juiz ou tribunal inferior. || Distrahir, desviar. || F. lat. *Avocare*.

Avocatorio (a-vu-ka-*tó*-ri-u), *adj.* (for.) em que se manda avocar uma causa: Carta *avocatoria*. Mandado *avocatorio*. || F. lat. *Avocatorius*.

Avocatura (a-vu-ka-*tu*-ra), *s. f.* acção de avocar. || F. *Avocar* + *ura*.

Avocavel (a-vu-*ká*-vél), *adj.* que se póde avocar: Causa *avocavel*. || F. *Avocar* + *vel*.

Avoengo (a-vu-*en*-ghu), *adj.* que vem ou procede, ou se herdou dos avós; avito. || Lei *avoenga* (ant.), a que dava aos licitantes a preferencia na compra dos bens que pertenceram a seus antepassados. || —, *s. m. pl.* a serie de avós ou progenitores de quem descendemos em linha recta. || Os antepassados, os ascendentes. || Homem sem *avoengos*, sem ascendentes nobres, sem fidalguia. || F. *Avô* + *engo*.

Avoengueiro (a-vu-en-*ghei*-ru), *adj.* que tem direito avito; que vem dos avós; que foi possuido por elles: Bens *avoengueiros*. || F. *Avoengo* + *eiro*.

Avolumar (a-vu-lu-*már*), *v. tr.* augmentar em volume. || Encher, pejar, obstruir, occupando grande espaço. || —, *v. intr.* encher grande espaço; tomar muito logar. || —, *v. pr.* tornar-se volumoso; crescer em volume. || F. *A* + *volume* + *ar*.

Avonda! (a-*von*-da), *interj.* (ant.) basta! || F. corr. de *Abunda*, imperat. de *Abundar*.

Avonde (a-*von*-de), *adv.* (ant.) em abundancia, á farta: E um dia que não tenhas terra *avonde*, ou do ceo te não chova agua que baste. (J. de Deus.) || F. lat *Abunde*.

Avozear (a-vu-zi-*ár*), *v. tr.* acclamar em altas vozes. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *A* + *voz* + *ear*.

Avulsão (a-vul-*ssão*), *s. f.* (med.) o acto de extrahir ou arrancar com violencia. || F. lat. *Avulsio*.

Avulso (a-*vul*-ssu), *adj.* arrancado, separado por força ou com violencia. || Solto, que não tem relação entre si, que não faz parte da collecção: Papeis *avulsos*. || Vago, inconsistente, anonymo, não authentico: Noticias *avulsas*. || Desirmanado, pertencente a uma collecção que não está completa: Volumes *avulsos*. || F. lat. *Avulsus*.

Avultado (a-vul-*tá*-du), *adj.* que avulta; avultoso; volumoso, corpulento: Era de corpo *avultado*. || Consideravel, grande: *Avultadas* quantias. (Herc.) || F. *Avultar* + *ado*.

Avultar (a-vul-*tár*), *v. tr.* representar em vulto ou em relevo: *Avulta-lhe* as faces. (Vieira.) || Augmentar, fazer crescer; avolumar. || Engrandecer; accrescentar. || Exagerar. || —, *v. intr.* realçar, sobresahir: A officina mesma em que *avultava*, entre um povo de outras estatuas e grupos, a estatua da sua rival em fascinações. (Castilho.) || Apresentar grande vulto, altura ou corpulencia. || Crescer, augmentar: Muito ao longe uma vermelhidão tenuissima foi *avultando* pouco a pouco, derramando-se pelo horizonte. (Herc.) || F. *A* + *vulto* + *ar*.

Avultoso (a-vul-*tó*-zu), *adj.* o mesmo que avultado. || F. *Avultar* + *oso*.

Avuncular (a-vun-ku-*lár*), *adj.* (p. us.) que pertence ao tio ou tia. || F. lat. *Avunculàris*.

Axadrezado (a-xa-dre-*zá*-du), *adj.* em feitio do taboleiro do xadrez, feito aos quadrados de duas côres dispostos alternadamente. || F. *Axadrezar* + *ado*.

Axenus (a-xe-*nús*), *s. m.* (bot.) o mesmo que nigella dos trigos *(Lychnis githago)*.

Axi (*á*-kssi), *s. m.* planta da familia das valerianaceas, de raiz carnosa e fusiforme, que se emprega como tonico e febrifugo; pimenta da Guiné.

Axiculo (a-*kssi*-ku-lu), *s. m.* pequeno eixo. || F. lat. *Axiculus*.

Axifero (á-*kssi*-fe-ru), *adj.* munido de eixo. || (Bot.) Vegetaes *axiferos*, plantas compostas de um eixo sem folhas nem flores, como os cogumelos e outras cryptogamicas. || F. lat. *Axis* + *fero*.

Axifugo (á-*kssi*-fu-ghu), *adj.* que foge ou faz fugir do eixo de rotação (analogo a centrifugo): Força *axifuga*. || F. *Axis* + *fugo*.

Axil (á-*kssil*), *adj.* (bot.) relativo ao eixo de uma planta ou implantado n'elle. || F. lat. *Axilis*.

Axilla (á-*kssi*-la), *s. f.* (anat.) cavidade na parte inferior da juncção do braço ao tronco; sovaco. || (Bot.) Angulo formado por uma folha com o ramo, ou por um ramo, com outro, ou com o caule ou eixo principal da planta. || F. lat. *Axilla*.

Axillar (á-kssi-*lár*), *adj.* que pertence á axilla. || F. lat. *Axillaris*.

Axinite (a-kssi-*ni*-te), *s. m.* (min.) especie de turmalina, de côr violeta, notavel pelos seus crystaes, semelhantes a um ferro de machado. É um silicato aluminoso borifero. || F. gr. *Axinè*, machado + *ite*.

Axioma (a-ssi-*ô*-ma), *s. m.* proposição de evi-

dencia immediata, e que não carece de demonstração; verdade intuitiva. || Maxima, adagio, sentença. || F. gr. *Axioma*.

Axiomatico (a-ssi-u-*má*-ti-ku), *adj.* que tem o caracter de axioma; claro, evidente, manifesto, inquestionavel, incontestavel. || F. *Axioma* + *atico*.

Axiometro (á-kssi-*ó*-me-tru), *s. m.* (mar.) apparelho collocado deante da roda do leme para indicar a posição d'este. || F. lat. *Axis*, eixo + gr. *metro*.

Axipeto (á-*kssi*-pe-tu), *adj.* que tende ou faz tender para o eixo de rotação (analogo a centripeto): Força *axipeta*. || F. lat. *Axis* + *peto*.

Axis (*á*-kssis), *s. m.* (math.) eixo. || (Anat.) Nome da segunda vertebra cervical, que é encimada por uma apophyse em fórma de eixo, sobre a qual giram o atlas e a cabeça. || F. lat. *Axis*.

Axis (*á*-kssis), *s. m.* (zool.) mammifero ruminante do genero veado, que habita na India.

Axoide (a-*kssó*-i-de), *adj.* que tem a fórma ou serve de eixo. || F. *Axis* + *oide*.

Axorca (a-*xór*-ka), *s. f.* argola para adorno dos braços ou pernas, usada no Oriente. || F. ar. *Achchorca*.

Axungia (a-*kssun*-ji-a), *s. f.* segundo a etymologia, materia que serve para lubrificar os eixos e facilitar assim a rotação. || (Pharm.) Gordura de porco fundida para preparar unguentos e pomadas. || F. lat. *Axis* + *ungere*.

Axylo (*á*-kssi-lu), *adj.* (bot.) que não produz madeira. || F. gr. *A*, priv. + *xylon*, madeira.

Ayapana (ai-a-*pâ*-na), *s. f.* (bot.) planta do genero eupatorio, originaria da America septentrional. [É um arbusto cujas folhas estreitas e lanceoladas teem cheiro aromatico e sabor um tanto amargo. Dá flores purpurinas muito formosas.]

Aycuraba (ai-ku-*rá*-ba), *s. m.* (zool.) sauriolacertineo, originario do Brazil.

Ayri (ai-*ri*), *s. m.* (bot.) especie da tribu do coqueiros, familia das palmeiras (*Astrocaryum Ayri*), que produz madeira muito resistente, de que os indios do Brazil fazem os melhores arcos. Produz manteiga vegetal.

Az (*ás*), *s. m.* carta de jogar, face do dado ou pedra do jogo do dominó que tem um só ponto marcado. || (Prov.) Dar sota e *az*, ser mais esperto que os outros, dar-lhes partido; vencel-os em uma questão. || *Az* de copas (pleb.), o trazeiro. || (Flex.) Pl. *azes*. || F. lat. *As*, unidade de moeda e de peso.

Az (*ás*), *s. f.* (ant.) esquadrão, banda, ala. || Arraial, acampamento: Querem corromper nossas *azes* e o fraternal ajuntamento dos nossos morteiros. || (Fig.) Multidão, ala: Os lobos em *az*. Puzeram-se em duas *azes* de procissão. || F. lat. *Ala*.

... az (*ás*), *suff. adj.* denotando a idéa de agente e equivalente a *... oso* ou *... ante*: capaz, efficaz, voraz, audaz. || —, *s. m.* (fam.) dá á palavra uma accepção depreciativa ou ridicula com uma certa idéa de augmento: ladravaz, lambaz, dançaraz, machacaz. || F. lat. *... ax*.

Aza[1] (*á*-za), *s. f.* membro guarnecido de pennas que serve ás aves para voar. || Appendice membranoso de que são dotados os insectos e alguns mammiferos e peixes e que lhes serve para voar. || (Fig.) Tudo o que pela rapidez ou pela fórma faz lembrar o vôo ou as azas das aves: Nas *azas* da tempestade. (Herc.) As *azas* do pensamento. A esquadra abrindo as *azas*, em breve desappareceu de nossas vistas. As *azas* do moinho de vento. || Protecção. || As *azas* do nariz, as partes lateraes, que guarnecem as fossas nasaes ou ventas. || As *azas* da orelha, as cartilagens da parte superior da orelha. || As *azas* de um edificio, as partes d'elle que avançam sobre o corpo principal, formando com este um angulo recto ou obtuso. || As naves lateraes da egreja. || (Bot.) As duas petalas lateraes da flôr das papilionaceas. || (Naut.) O prolongamento da moldura superior do beque. || *Aza* de mosca, uma especie de prego pequeno. || *Azas* de pau (fam.), pancadaria, bordoada, sova. || F. lat. *Ala*.

Aza[2] (*á*-za), *s. f.* parte saliente e como que appendicular de certos utensilios, ordinariamente recurvada, que serve para se pegar nelles: As *azas* do jarro, do cesto, do sino, do canhão. || F. lat. *Ansa*.

Azabumbado (a-za-bun-*bá*-du), *adj.* amachucado, batido como o zabumba. || Banzado, espantado, pasmado. || F. *A* + *zabumba* + *ado*.

Azado (á-*zá*-du), *adj.* agil, geitoso; proprio para alguma coisa: opportuno. || F. *Azar* + *ado*.

Azado (a-*zá*-du), *adj.* que tem azas. || —, *s. m.* vaso com aza: Um *azado* cheio de mel. || F. *Aza* + *ado*.

Azafama (a-*zá*-fa-ma), *s. f.* pressa; execução de um trabalho com certa confusão devida á urgencia; atrapalhação. || F. ar. *Az-zahma*.

Azafamado (a-za-fa-*má*-du), *adj.* cheio de azáfama; muito occupado em negocios: Anda sempre *azafamado*. || F. *Azafamar* + *ado*.

Azafamar (a-za-fa-*már*), *v. tr.* (p. us.) dar pressa. || F. *Azafama* + *ar*.

Azagaia (a-za-*ghái*-a), *s. f.* lança curta de que se servem os moiros. || F. berb. *Zagaya*.

Azagaiada (a-za-gha-i-*á*-da), *s. f.* golpe de azagaia. || F. *Azagaiar* + *ada*.

Azagaiar (a-za-gha-i-*ár*), *v. tr.* ferir com azagaia. || F. *Azagaia* + *ar*.

Azal (a-*zál*), *s. m.* casta de uva do Minho, de que ha tres especies, o *azal*, o *azal* azedo e o *azal* doce (que é o que dá melhor vinho entremaduro).

Azalea (a-*zá*-li-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das erycaceas. [Ha duas especies mais vulgares, uma originaria da America e outra da India.]

Azamboado (a-zan-bu-*á*-du), *adj.* escabroso. || Insipido como a zamboa. || Tonto: Tenho a cabeça *azamboada*. || F. *Azamboar* + *ado*.

Azamboar (a-zan-bu-*ár*), *v. tr.* entontecer; tornar insipido. || F. *A* + *zamboa* + *ar*.

Azambujal (a-zan-bu-*jál*), *s. m.* matta de azambujos. || F. *Azambujo* + *al*.

Azambujeiro (a-zan-bu-*jei*-ru), *s. m.* (bot.) oliveira brava, arbusto da familia das rhamnaceas (*Rhamnus lycioides*). || F. *Azambujo* + *eiro*.

Azambujo (a-zan-*bu*-ju), *s. m.* o mesmo que azambujeiro. || F. ar. *Az-zombdj*.

Azar (a-*zár*), *s. m.* acaso, sorte. || Jogos de *azar*, os de dados ou de cartas, em que só o acaso decide da perda e do ganho || Má sorte, infelicidade, contratempo: Estava com tal *azar*, que não ganhou uma só partida. Nos soltos ventos, alterosos mares, lias de feio *azar* presagios feios. (Boc.) || Ter *azar* a ou com alguem ou a alguma coisa, ter-lhe odio, entojo, attribuir-lhe a causa do infortunio. || F. ar. *Az-zár*, o dado.

Azar (a-*zár*), *s. m.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas, do genero anémona. || Moeda da Asia, que vale dois xerafins, approximadamente 150 réis.

Azar (á-*zár*), *v. tr.* (ant.) causar, occasionar. || —, *v. pr.* dispor-se bem, vir a geito ou a proposito (falando de uma occasião ou acontecimento). || F. *Azo* + *ar*.

Azarcão (a-zar-*kão*), *s. m.* o mesmo que zarcão.

Azarola (a-za-*ró*-la), *s. f.* fructo do azaroleiro. É um pomo carnoso, acidulo e refrigerante. || F. ar *Az-za'róra*.

Azaroleiro (a-za-ru-*lei*-ru), *s. f.* (bot.) planta arborescente da familia das rosaceas, tribu das pomaceas (*cratægus azarolus*). || F. *Azarola* + *eiro*.

Azavan (a-za-*van*), *s. f.* (ant.) chuço.

Azebre (a-*zé*-bre), *s. m.* mistura de hydrato e de carbonato de cobre, que se forma á superficie dos objectos de cobre, pela acção do ar humido ou dos liquidos, principalmente acidulados; azinhavre ou verdete. || (Bot.) Planta da familia das liliaceas, o áloes, a que tambem chamam erva babosa. || A resina do áloes. || F. ar. *Accibâr*.

Azeda (a-*zé*-da), *s. f.* (bot.) nome commum a varias plantas oxalideas e polygoneas. || Planta da

familia da oxalideas *(oxalis acetosa)*, que se cultiva nas hortas, e cujas folhas são empregadas como tempero e como alimento. [O seu gosto acido é devido ao bioxalato de potassa ou sal de azedas, que d'ellas se póde extrahir e que tira as nodoas de tinta de escrever. Usa-se d'este termo no plural: Molho de *azedas*. Sal de *azedas*.] || *Azeda* espinhosa, planta da familia das polygoneas *(emex spinosus)*. || *Azeda* romana, planta da mesma familia *(rumex scutatus)*. || F. fem. de *Azedo*.

Azedado (a-ze-*dá*-du), *adj.* tornado azedo. || (Fig.) Irritado, exacerbado: *Azedados* os animos. *Azedada* a contenda. || F. *Azedar* + *ado*.

Azedador (a-ze-da-*dôr*), *adj.* que azeda; que irrita. || F. *Azedar* + *or*.

Azedamente (a-*zê*-da-*men*-te), *adv.* com azedume, com acrimonia: Respondeu *azedamente*. || F. *Azedo* + *mente*.

Azedamento (a-ze-da-*men*-tu), *s. m.* o facto de azedar: *Azedamento* do leite. *Azedamento* do estomago. || Irritação. || F. *Azedar* + *mento*.

Azedar (a-ze-*dár*), *v. tr.* tornar azedo: *Azedam* a massa com fermento de cerveja. || (Fig.) Irritar, exasperar: Tinham *azedado* aquella alma lacerada por dores profundas e talvez eternas. (Herc.) || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se azedo: O vinho *azedou* ou *azedou-se* no pote. || (Fig.) Irritar-se, exasperar-se; exacerbar-se: O odio do vulgo, que de dia para dia se *azedava* mais. (R. da Silva.) || F. *Azedo* + *ar*.

Azedarac (á-ze-da-*rá*-ke), *s. m.* (bot.) especie de arvore da familia das meliaceas *(melia azedarach)*, originaria das regiões tropicaes, cujo fructo é venenoso. || F. persa.

Azedeira (a-ze-*dei*-ra), *s. f.* a azeda (planta). || F. *Azeda* + *eira*.

Azedete (a-ze-*dê*-te), *adj.* dim. de *azedo* (fam.), que começou a azedar-se, um pouco azedo: O vinho está *azedete*. || F. *Azedo* + *ete*.

Azedia (a-ze-*di*-a), *s. f.* o mesmo que azedume. || F. *Azedo* + *ia*.

Azedinha (a-ze-*di*-nha), *s. f.* (bot.) planta vulgar da familia das polygoneas *(rumex acetosella)*, menor e mais acida que a azeda. || F. *Azedo* + *inha*.

Azedo (a-*zê*-du), *adj.* que tem o sabor particular do limão, do vinagre, etc.; acidez. || Que tem ou adquiriu pela fermentação uma acidez desagradavel: O leite *azedo*. || Desagradavel; severo, rude. || (Fig.) Irritado. || —, *s. m.* o sabor acido, azedume; amargor. || Desgostos: Os *azedos* da vida. || F. lat. *Acidulus*.

Azedume (a-ze-*du*-me), *s. m.* sabor acido. || Acrimonia; irritação. || F. *Azedo* + *ume*.

Azeitada (a-zei-*tá*-da), *s. f.* porção grande de azeite deitada para tempero, ou derramada casualmente. || F. *Azeite* + *ada*.

Azeitado (a-zei-*tá*-du), *adj.* temperado com azeite, untado ou impregnado de azeite. || (Por ext.) Untado ou impregnado de qualquer oleo. || F. *Azeitar* + *ado*.

Azeitar (a-zei-*tár*), *v. tr.* untar ou embeber de azeite, ou de qualquer outro oleo. || (P. us.) Temperar com azeite. || F. *Azeite* + *ar*.

Azeite (a-*zei*-te), *s. m.* oleo extrahido da azeitona. || (Por ext.) Oleo extrahido de outros fructos ou da gordura de certos animaes: *Azeite* de purgueira. *Azeite* de peixe. || *Azeite* doce, o de azeitona ou de oliveira para o differençar dos oleos de peixe ou dos do carrapateiro, mendobi, etc. || *Azeite* virgem, o que primeiro se extrai da azeitona sem auxilio da agua quente. || Estar com os seus *azeites*, estar abhorrecido, de mau humor. || Apagar o fogo com *azeite*, querer fazer ou conseguir uma coisa por meios oppostos aos que se devem empregar. || Deitar *azeite* no fogo, provocar e irritar a quem já está zangado. || F. ar. *Az-zeit*.

Azeiteira (a-zei-*tei*-ra), *s. f.* a almotolia ou a galheta do azeite. || F. *Azeite* + *eira*.

Azeiteiro (a-zei-*tei*-ru), *s. m.* que faz ou vende azeite. || Navio *azeiteiro*, que se emprega na pesca da baleia. || F. *Azeite* + *eiro*.

Azeitona (a-zei-*tô*-na), *s. f.* fructo da oliveira. || Côr de *azeitona*, uma variedade do verde escuro. || F. ar. *Az-zeituna*.

Azeitonado (a-zei-tu-*ná*-du), *adj.* que tem a côr de azeitona. || F. *Azeitona* + *ado*.

Azeitoneiro (a-zei-tu-*nei*-ru), *s. m.* o que vende azeitonas curtidas. || Prato pequeno proprio para azeitonas. || F. *Azeitona* + *eiro*.

Azelha (a-*zê*-lha), *s. f. dimin.* pequena aza de cesta ou de ceira. || Pequeno arco feito de fita ou de fio na roupa, para se prender ao botão ou colchete. || F. *Aza* + *elha* (por *ella*).

Azemel (a-ze-*mél*), *s. m.* (ant.) almocreve, o conductor de azemulas. || Capital ou cabeça dos aduares ou aldeias de moiros. || F. ar. *Az-zemmel*.

Azemula (a-*zê*-mu-la), *s. f.* besta de carga. || Cavallo velho e estropiado. || F. ar. *Az-zémila*.

Azenha (a-*zê*-nha), *s. f.* moinho de roda, cujo motor é a agua. || F. ar. *As-seniya*.

Azerado (a-ze-*rá*-du), *adj.* (typ.) diz-se dos caracteres estriados ou lavrados, que dão ás lettras impressas uma semelhança da côr do aço ou do chumbo. || F. *Azerar* + *ado*.

Azerar (a-ze-*rár*), o mesmo que acerar: A ponta *azerada* de uma chufa. (Herc.) || F. mud. do *c* em *z*.

Azeredo (a-ze-*re*-du), *s. m.* mata de azereiros. || F. *Azaro* + *edo*.

Azereiro (a-ze-*rei*-ru), *s. m.* (bot.) planta arborea da familia das rosaceas, tribu das amygdaleas *(cerasus lusitanica)*. || *Azereiro* dos dammados, especie de azereiro, tambem chamada pado *(cerasus padus)*. || F. lat. *Cerasus*.

Azerve (a-*zêr*-ve), *s. m.* (agric.) anteparo ou sebe feita de ramadas ou estacas para protecção das eiras. || F. ar *Az-zerb*, sebe.

Azevem (a-ze-*vam*-e), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas *(lolium arvense)*, cultivada para forragem.

Azevia (a-ze-*vi*-a), *s. f.* peixe da familia dos pleuronectos *(solea azevia)*, commum nos mercados de Lisboa e Setubal.

Azevichado (a-ze-vi-*xá*-du), *adj.* côr de azeviche, preto como azeviche. || F. *Azevichar* + *ado*.

Azeviche (a-ze-*vi*-xe), *s. m.* (min.) variedade de lenhite, muito compacta e de côr muito negra, com que se fazem varios objectos de adorno. || *Azeviche* de Islandia, especie de ambar negro. || A côr do azeviche ou negro intenso: O *azeviche* dos seus cabellos. || F. ar. *Az-zabadj*.

Azeviciro (a-ze-vi-*ei*-ru), *s. m.* (fam.) finorio, esperto; sagaz, atiradiço.

Azevinho (a-ze-*vi*-nhu), *s. m.* arbusto silvestre e espinhoso, da familia das ilicineas *(ilex aquifolium)*.

Azia (a-*zi*-a), *s. f.* azedume do estomago. || F. contr. de *Acidia*.

Aziago (a-zi-*á*-ghu), *adj.* que annuncia ou faz recear azar, infortunio ou calamidade; que influe para mal, de mau agoiro, infausto [diz-se de certos dias ou horas a que a superstição popular attribue esta propriedade]: A sexta feira é dia *aziago*.

Azlar (a-zi-*ár*), *s. m.* instrumento de alveitar, ou de ferrador, especie de torniquete com que se aperta o focinho ao animal para o conservar immovel. || Coisa que causa tormento, dôr ou afflicção.

Azimuth (a-zi-*mu*-te), *s. m.* (astr.) o arco do horizonte comprehendido entre o meridiano e o circulo vertical que passa por um astro. || *Azimuth* magnetico, o angulo formado pelo meridiano magnetico com o meridiano astronomico, e é medido pelo correspondente arco do horizonte. || F. ar. *Al-samt*, o zenith.

Azimuthal (a-zi-mu-*tál*), *adj.* que pertence ou é relativo ao azimuth. || Angulo *azimuthal*, o mesmo que azimuth. || Circulo *azimuthal*, circulo maximo que passando pelo zenith corta perpendicularmente o

orizonte. || —, *s. m.* o instrumento de medir azimuths. || F. *Azimuth* + *al.*

Azinha (a-*zi*-nha), *s. f.* o fructo da azinheira.

Azinhaga (a-zi-*nhá*-gha), *s. f.* caminho estreito fóra do povoado, entre muros ou sebes altas. || F. ar. *Az-zanca*, rua estreita.

Azinhal (a-zi-*nhál*), *s. m.* terreno plantado de azinheiras. || F. *Azinho* + *al.*

Azinhavre (a-zi-*nhá*-vre), *s. m.* o mesmo que azebre. || F. ar. *Az-zindjár.*

Azinheira (a-zi-*nhei*-ra), *s. f.* arvore do genero dos carvalhos, da familia das cupuliferas *(quercus ilex).* || F. *Azinho* + *eira.*

Azinho (a-*zi*-nhu), *s. m.* o mesmo que azinheira. || F. b. lat. *Ilicinus* (de *ilex*).

Azinhoso (a-zi-*nhô*-zu), *adj.* (ant.) cheio de azinheiras. || F. *Azinho* + *oso.*

...azio (*á*-zi-u), *suff. augm.* dos seguintes termos populares: balazio, copazio, gatazio, e do *adj.* durazio. || F. corr. de *...aceo.*

Aziumar (a-zi-u-*már*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que azedar. || F. *Aziume*, contr. de *Azedume* + *ar.*

Azo (*á*-zu), *s. m.* occasião, motivo, pretexto, ensejo, opportunidade. || F. lat. *Ansa.*

Azoado (a-zu-*á*-du), *adj.* perturbado, tonto. || Zangado: Já muito *azoado*, chego ao Rocio. (R. da Silva.) || F. *Azoar* + *ado.*

Azoar (a-zu-*ár*), *v. tr.* atordoar, perturbar com barulho ou gritaria. || Enfadar, fazer zangar: Não me *azóe*, e metta-se comsigo. (Castilho.) || —, *v. pr.* zangar-se, agastar-se. || F. lat. *Assonare.*

Azoinado (a-zói-*ná*-du), *adj.* entontecido, tonto, perturbado. || F. *Azoinar* + *ado.*

Azoinar (a-zói-*nár*), *v. tr.* incommodar com ditos despropositados e incessantes; perturbar, atordoar: As facções nos aturdem os ouvidos, nos *azoinam* as cabeças. (Garrett.) || —, *v. intr.* e *pr.* entontecer, sentir zumbidos nos ouvidos; enfadar-se.

Azootico (a-zu-*ó*-ti-ku), *adj.* (geol.) diz-se dos terrenos ou rochas primitivas em que não se encontram restos ou vestigios de animaes. || F. gr. *A*, priv. + *zôon*, animal + *ico.*

Azorragada (a-zu-rra-*ghá*-da), *s. f.* golpe de azorrague. || F. *Azorrague* + *ada.*

Azorragar (a-zu-rra-*ghár*), *v. tr.* bater, açoitar com azorrague. || F. *Azorrague* + *ar.*

Azorrague (a-zu-*rrá*-ghe), *s. f.* açoite formado de uma ou mais correias entrançadas e munido de cabo; latego. || (Fig.) Flagello; castigo: Com o *azorrague* de sua colera. || F. hesp. *Zurriago.*

Azotado (a-zu-*tá*-du), *adj.* (chim.) que contém azote [diz-se ordinariamente das substancias organicas]: Substancias *azotadas.* Principios *azotados.* Alimentos *azotados.* || F. *Azote* + *ado.*

Azote (a-*zó*-te), *s. m.* (chim.) corpo simples, gazoso, incolor, inodoro, insipido, que constitue o elemento mais consideravel do ar atmospherico, onde se acha misturado com o oxygenio, na proporção de 79 por cento approximadamente. E improprio para a respiração e para a combustão. || F. gr. *A*, priv. + *zoé*, vida.

Azotico (a-*zó*-ti-ku), *adj.* (chim.) acido *azotico*, combinação do azote e do oxygenio, que existe no nitro ou salitre e n'outros saes. [Tambem se lhe chama *acido nitrico.*] || F. *Azote* + *ico.*

Azougadamente (a-zó-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* com vivacidade. || F. *Azougado* + *mente.*

Azougado (a-zó-*ghá*-du), *adj.* vivo, inquieto, muito esperto. || Milho *azougado*, que principia a seccar antes de ter espiga. || F. *Azougar* + *ado.*

Azougar (a-zó-*ghár*), *v. tr.* cobrir ou juntar com azougue, amalgamar. || (Fig.) *Azougar* alguem, fazel-o espertar, avivar. || F. *Azougue* + *ar.*

Azougue (a-*zô*-ghe), *s. m.* (miner.) o mesmo que mercurio. || (Fig.) É um *azougue*, é vivo como o *azougue*, diz-se das pessoas muito espertas e inquietas. || (Bot.) Planta do Brazil do genero *mercurialis*, familia das euphorbiaceas. || *Azougue* do campo, nome vulgar, no Brazil, do *erythroxylon tuberosum*, da familia das erythroxyleas, de cuja casca se extrai uma materia que tinge de vermelho. Tambem se lhe chama *gallinha chóca.* || F. ar. *Az-zâco.*

Azul (a-*zúl*), *adj.* que é da côr do ceo sem nuvens. [As differentes gradações da côr azul tomam differentes qualificativos como azul celeste, claro, ferrete, anilado, violaceo.] || Tem sangue *azul*, diz-se das pessoas pertencentes á classe da nobreza hereditaria. || —, *s. m.* a côr azul: O *azul* de teus olhos. || (Fig.) *Azul* loio, a côr de violeta, usada no habito dos frades loios. || (Poet.) Firmamento: As regiões do ethereo *azul.* || F. persa *Lazur.*

Azulado (a-zu-*lá*-du), *adj.* que tem côr ligeiramente azul. || F. *Azular* + *ado.*

Azulador (a-zu-la-*dôr*), *s. m.* o que tinge de azul. || Operario que azula o aço das espadas ou de outros instrumentos. || F. *Azular* + *or.*

Azulão (a-zu-*lão*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil. || (Bot.) Arvore do Brazil que dá boa madeira.

Azular (a-zu-*lár*), *v. tr.* tingir de azul; dar côr azul a; anilar: Lume sereno que *azulava* o pólo. (Bocage.) || —, *v. pr.* tornar-se azul: A finura das veias, *azulando-se*, transparentes, como finissimas sombras. (R. da Silva.) || F. *Azul* + *ar.*

Azulejado (a-zu-le-*já*-du), *adj.* coberto ou guarnecido de azulejos. || F. *Azulejar*[1] + *ado.*

Azulejador (a-zu-le-ja-*dôr*), *s. m.* operario que assenta azulejos nas paredes. || F. *Azulejar*[1] + *or.*

Azulejar[1] (a-zu-le-*jár*), *v. tr.* pôr ou assentar azulejos em; guarnecer de azulejos. || F. *Azulejo* + *ar.*

Azulejar[2] (a-zu-le-*jár*), *v. tr.* tingir de azul, azular. || F. *Azul* + *ejar.*

Azulejo (a-zu-*lé*-ju), *s. m.* ladrilho vidrado e de diversas côres em que ordinariamente predomina o azul, para guarnecer paredes. || F. *Azul* + *ejo.*

Azulino (a-zu-*li*-nu), *adj.* de côr azul anilada. || —, *s. m.* tordo de Cayenna. || F. *Azul* + *ino.*

Azuloio (a-zu-*ló*-i-u), *adj.* corr. de azul loio.

Azumbrado (a-zun-*brá*-du), *adj.* (ant.) corcovado.

Azurite (a-zu-*ri*-te), *s. f.* (min.) carbonato de cobre natural azul. || F. *Azul* + *ite.*

Azurracha (a-zu-*rrá*-xa), *s. f.* (ant.) barcaça usada no Douro, que se governava com um remo. || F. ar. *Az-zalladj.*

Azygos (*á*-zi-ghós), *s. f.* (anat.) veia impar que vai da veia cava superior á inferior, passando pela linha media do corpo. || F. gr. *A*, priv. + *zygos*, par.

Azymo (*á*-zi-mu), *adj.* não fermentado: Pão *azymo.* Massa *azyma.* || —, *s. m.* a festa dos *azymos*, a paschoa dos judeus. [Os judeus não podem comer durante a sua paschoa, senão pão azymo.] || F. gr. *A*, priv. + *zymé*, fermento.

B

B *(bé)*, *s. m.* segunda lettra do alphabeto portuguez, e a primeira das consoantes. E labial. || —, *adj.* emprega-se em logar do segundo algarismo de ordem: Livro *A*, livro *B*, que equivale a livro 1.º, livro 2.º Este uso é vulgar nos escriptorios. || Junta a um algarismo designa o segundo numero de uma serie secundaria: Camarote 5-A, camarote 5-B. || (Phonol.) Nas palavras derivadas do latim e do arabe esta lettra fica inalteravel em principio de palavra. No meio, quasi sempre se muda em *v*: duvidar (dubitare), dever (debere), carvão (carbo), alcavala (alcabala), aldrava (aldhaba); e outras vezes desapparece nas latinas: falar (fabulare), prenda (praebenda), arcipreste (archipresbyter). O *b* medial nas palavras derivadas do latim provém quasi sempre de *p*: abrir (aperire), lobo (lupus). [Em algumas palavras é variavel o uso do *b* e do *v* tanto na linguagem falada como na escripta, porque o uso ainda não estabeleceu a preferencia de um ou outro; taes são: cobarde, taberna, vespa, vagem e derivados. Nas provincias do Douro e Minho é geral o uso de dar ao *b* o som de *v* e vice-versa, dizendo *binho* por *vinho; lovo*, por *lobo.*]

Baba (*bá*-ba), *s. f.* saliva que escorre da bocca. || Mucosidade que segregam certos animaes: A *baba* do caracol. || *Baba* de boi ou coquinho (bot.), planta oleaginosa do Brazil da familia das palmeiras *(coccos gummosa)*. [É uma palmeira baixa.] || *Baba* de boi de campina (bot.), outra planta do Brazil, da familia das malvaceas *(achuria babata)*, tambem chamada em Pernambuco *coracãozinho*. || F. gr. *Babai*.

Babado (ba-*bá*-du), *adj.* molhado de baba: O menino está *babado*. || (Fam.) Apaixonado, enamorado. || Pasmado; embelecado. || (Bot.) Flor de *babado*. V. *Flor*. || F. *Babar* + *ado*.

Babadoiro (ba-ba-*dôi*-ru), *s. m.* panno que se põe sobre o peito das creanças, para se não enxovalharem com a baba ou com a comida. || (Fig.) Usar *babadoiro*, ser creança, ser muito novo para entremetter-se em coisas serias. || F. *Babar* + *oiro*.

Babão (ba-*bão*), *adj.* e *s. m.* (fam.) que se baba. || (Fig. fam.) Pateta, que pasma de tudo, boccaaberta; perdido de amores. || (Flex.) Fem.: *babona*. || F. *Baba* + *ão*.

Babar (ba-*bár*), *v. tr.* molhar ou humedecer com baba. || —, *v. pr.* deitar de si baba. || *Babar*-se por alguem (fam.), ter-lhe muito amor: Todo por você *me babo*. (Castilho.) || *Babar*-se de gosto, enlevar-se, ficar como parvo de contente. || F. *Baba* + *ar*.

Babaré (ba-ba-*ré*), *s. m.* (India) rebate que se dá quando ha ladrões nas vizinhanças.

Babaréo (ba-ba-*rê*-u), *s. m.* (pleb.) vaia, gritaria de escarneo, apupo. || Levar um *babaréo*, levar surriada, ser escarnecido.

Babau (ba-*bá*-u), *interj. pop.* que indica que uma coisa se acabou ou não tem remedio: Perdeste a occasião e agora *babáu*. || Som que faz o embate de duas bolas.

Babeira (ba-*bêi*-ra), *s. f.* (ant.) peça de armadura antiga, que cobria a bocca, barba e queixos, e fazia parte do elmo. || F. corr. de *Barba* + *eira*.

Babeiro (ba-*bei*-ru), *s. m.* o mesmo que babadoiro. || (Bot.) Flor ou raiz de *babeiro*. V. *Flor*. || F. *Baba* + *eiro*.

Babel (ba-*bél*), *s. m.* ou *f.* vozearia confusa; grande algazarra: Voz... que sóa mais alta do que soariam os *babeis* de todas as vozes dos homens reunidos. (Garrett.) || Confusão, balburdia. || É a torre de *Babel*, diz-se de uma assembléa onde todos falam e ninguem se entende ou ninguem está de accôrdo. [Allusão á torre de Babel de que se fala na Biblia.]

Babirusa (ba-bi-*rú*-za), *s. f.* (zool.) especie de mammifero *(sus babirusa)*, pachyderme semelhante ao porco. [É tambem conhecido pelo nome de porco-veado, e habita algumas ilhas do archipelago indico.] || F. É palavra malaia.

Bablak (ba-*blá*-ke), *s. m.* termo indico, usado no commercio para designar a casca da acacia arabica. [Emprega-se nas tinturarias e cortumes.]

Babosa (ba-*bó*-za), *s. f.* (bot.) o mesmo que erva babosa. V. *Baboso*. || —, *pl.* (zool.) genero de peixes acanthopterygios *(blennius)* da familia dos gobioides. || F. fem. de *Baboso*.

Baboseira (ba-bu-*zei*-ra), *s. f.* dicto de baboso, tolice. || F. *Baboso* + *eira*.

Babosice (ba-bu-*zi*-sse), *s. f.* o mesmo que baboseira. || F. *Baboso* + *ice*.

Baboso (ba-*bô*-zu), *adj.* que se baba. || (Fig.) Tolo; que articula mal as palavras. || (Bot.) Erva *babosa*, o mesmo que aloes. || F. *Baba* + *oso*.

Babugem (ba-*bú*-jan-e), *s. f.* baba. || Espuma que se fórma á flor da agua. || Tona da agua. (Fam.) Restos de comida. || (Fig.) Coisa de pouca valia. || F. *Baba* + *ugem*.

Babuino (ba-bu-*i*-nu), *s. m.* (zool.) cynocephalo habitante da Guiné *(simia cynocephalus)*.

Babujar (ba-bu-*jár*), *v. tr.* babar, sujar com baba ou babugem. || F. *Babugem* + *ar*.

Babunha (ba-*bu*-nha), *s. f.* especie de palmeira do Brazil *(guilielma insignis)*, cuja madeira é negra. [O fructo é muito apreciado.]

Bacabá (ba-ka-*bá*), *s. m.* (bot.) fructa da bacabeira.

Bacabeira (ba-ka-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) especie de palmeira do Brazil *(œnocarpus bacaba)*, de cuja fructa macerada se faz uma bebida muito substancial. (Dr. Gama e Abreu.)

Bacalhau (ba-ka-*lhá*-u), *s. m.* (zool.) nome commum de varios peixes da familia dos gadidas, e especialmente do *gadus merlangus*. [Pesca-se nas costas da Terra Nova, Suecia e Inglaterra, e apparece nos nossos mercados depois de sêcco e espalmado.] || Açoite de correias com que se castigam os negros no Brazil. || Ficar em agua de *bacalhau*, ficar em nada, frustrar-se (diz-se de um negocio, de um intento). || —, *pl.* collarinhos largos e muito engommados, pendentes sobre o peito. || Tiras de renda ou de cambraia branca, que se usavam pendentes do pescoço sobre o peito e que ainda hoje usam os vereadores de alguns concelhos. || F. b. all. *Bakkeljau*.

Bacalhoada (ba-ka-lhu-*á*-da), *s. f.* pancada com bacalhau. || Grande quantidade de bacalhau. || F. *Bacalhau* + *ada*.

Bacalhoeiro (ba-ka-lhu-*êi*-ru), *s. m.* o que vende bacalhau. || Navio empregado na pesca do bacalhau. || F. *Bacalhau* + *eiro*.

Bacamarte (ba-ka-*már*-te), *s. m.* arma de fogo com cano curto e largo. || *Bacamarte* de bocca de sino, bacamarte que tem a bocca muito larga. || (Chul.) Livro velho muito volumoso. || (Bot.) Planta medicinal do Brazil. || F. incerta.

Bacarija (ba-ka-*ri*-ja), *s. f.* (bot.) o mesmo que asaro ou nardo silvestre.

Baccalaureato (ba-ka-lau-ri-*á*-tu), *s. m.* o mesmo que bacharelado. || F. lat. *Baccalaureatus*.

Baccará (ba-ka-*rá*), *s. m.* jogo de azar, que se joga com dois baralhos de cartas, entre um banqueiro e um numero indeterminado de parceiros. [Os melhores pontos com que se ganha são 9, 19 e 29. É analogo ao trinta e um.] || Fazer *baccará*, ganhar com os pontos maiores. || F. fr. *Baccara*.

Baccarida (ba-*ká*-ri-da), *s. f.* (bot.) o mesmo que bacchante. || F. lat. *Baccaris*.

Bacchanal (ba-ka-*nál*), *s. f.* festim dissoluto, devassidão, orgia. || —, *pl.* (pint. e esculp.) desenhos, pinturas e baixos-relevos em que se representam as danças e festas de Baccho. || F. *Bacchanalis*.

Bacchante (ba-*kan*-te), *s. f.* sacerdotiza de Baccho. || (Fig.) Mulher impudica, de costumes dissolutos. || (Bot.) Nome commum a tres plantas herbaceas da familia das compostas *(baccharis braziliana, b. gaudichaudiana* e *b. articulata)*. || (Zool.) Borboleta diurna, do genero satyro *(papilio dejanira)*. || F. lat. *Baccharis*.

Bacchico (*bá*-ki-ku), *adj.* (poet.) pertencente ou relativo a Baccho (o deus do vinho) ou (fig.) ao vinho. || Festa *bacchica*, festa dissoluta, orgia. || O licor *bacchico*, o vinho. || Canção *bacchica*, canção para animar a beber ou inspirada pela embriaguez. || (Pint.) Genero ou scena *bacchica*, diz-se dos quadros que representam scenas de bebedores. || (Poes.) Poesia *bacchica*, versos em louvor do vinho; dithyrambo. || F. lat. *Bacchicus*.

Bacchio (*bá*-ki-u), *s. m.* (poes.) pe de verso grego ou latino, composto de uma syllaba breve e duas longas. || F. lat. *Bacchius*.

Bacciano (bá-kssi-*á*-nu), *adj.* (bot.) carnudo, que tem analogia com a baga (fructo). || F. r. lat. *Bacca*.

Bacciforme (bá-ssi-*fór*-me), *adj.* em fórma de baga. || F. lat. *Bacciformis*.

Baceira (ba-*ssêi*-ra), *s. f.* (veter.) oppilação no baço, causada pelo excesso da bebida. [Costuma atacar o gado grosso. || F. *Baço* + *eira*.

Baceiro (ba-*ssêi*-ru), *adj.* do baço, pertencente ao baço. || F. *Baço* + *eiro*.

Bacellada (ba-sse-*lá*-da), *s. f.* (agric.) logar plantado de bacellos. || Vinha nova. || F. *Bacello* + *ada*.

Bacellar (ba-sse-*lár*), *v. tr.* (agric.) plantar de bacellos. || F. *Bacello* + *ar*.

Bacelleiro (ba-sse-*lei*-ru), *s. m.* (agric.) o que planta ou vigia o bacello. || F. *Bacello* + *eiro*.

Bacellila (ba-sse-*li*-a), *s. f.* o mesmo que bacellada. || F. *Bacello* + *ia*.

Bacello (ba-*ssé*-lu), *s. m.* (agric.) vara que se tira de uma vide velha para formar uma nova planta. || (Por ext.) Vinha nova. || F. lat. *Bacillum*.

Bachá (bá-*xá*), *s. m.* o mesmo que pachá.

Bacharel (ba-xa-*rél*), *s. m.* individuo que tendo cursado quatro annos com approvação qualquer faculdade da universidade de Coimbra, recebe o primeiro grau academico, pela imposição da borla doutoral. || *Bacharel* formado, o que frequentou o quinto anno de uma faculdade, depois de n'ella ter tomado o grau de bacharel. || (Fig.) Tagarela, palrador. || F. lat. *Bacca* + *laurus*, (coroado de) loiros com bagas.

Bacharelada (ba-xa-re-*lá*-da), *s. f.* discurso indiscreto ou impertinente, e ao mesmo tempo pretencioso. || F. *Bacharel* + *ada*.

Bacharelado (ba-xa-re-*lá*-du), *s. m.* o grau de bacharel; o curso de estudos para se obter o grau de bacharel. || F. *Bacharel* + *ado*.

Bacharelar (ba-xa-re-*lár*), *v. intr.* (fam.) falar muito e fóra de proposito, tagarelar. || F. *Bacharel* + *ar*.

Bacharelice (ba-xa-re-*li*-sse), *s. f.* (fam.) vicio de falar muito e indiscretamente. || Bacharelada. || F. *Bacharel* + *ice*.

Bacia (ba-*ssi*-a), *s. f.* vaso redondo e fundo de bordas largas que serve principalmente para lavagem das mãos e rosto (bacia de mãos) ou dos pés (bacia de pés). || Caldeira que nas confeitarias serve para torrar a amendoa || *Bacia* de barbeiro, prato com um recorte semicircular na borda, e que serve para deitar a agua com que se ensaboa a barba. || Salva, bandeja: *Bacia* de prata. (Barros.) || Bacio. || *Bacias* de balança, os dois pratos da balança onde se collocam os objectos que se submettem ao peso. || (Eccles.) Prato onde se lançam as esmolas nas egrejas. || (Hydrogr.) A *bacia* do mar, do rio: parte d'elles em fórma circular. || *Bacia* de um jardim, pequeno lago circular. || (Anat.) Canal curvo, de paredes osseas, que, terminando inferiormente o tronco, lhe serve de base, e de ponto de apoio aos membros inferiores. || (Astr.) As *bacias*, duas estrellas da Balança. || (Geog.) Planicie cortada por um rio e cercada de montanhas *(bacia* fluvial); o conjuncto de todas as vertentes que rodeiam um mar interior *(bacia* maritima): A *bacia* do Tejo. A *bacia* do Mediterraneo. || (Geolog.) Valle concavo, largo e de fórma circular, cercado de montanhas, de collinas. || Depressão á superficie do solo, para o centro da qual correm e convergem as aguas. || (Archit.) *Bacia* do pulpito, pedra sobre que assenta a bocca ou peitoril do pulpito. || *Bacia* da janella, a pedra que serve de piso nas janellas de sacada. || (Chapel.) Segmento de esphera sobre cuja convexidade se amoldam as pastas de lan para fazer os chapeos. || (Metallurg.) *Bacia* de fundição, cavidade feita no solo para onde corre o metal fundido. || F. fr. *Bassin*.

Bacinada (ba-ssi-*á*-da), *s. f.* o conteúdo de uma bacia ou de um bacio. || F. *Bacia* (ou Bacio) + *ada*.

Bacillar (ba-ssi-*lár*), *adj.* comprido, delgado e cylindrico como uma varinha. [Emprega-se na linguagem scientifica.] || F. lat. *Bacillus* + *ar* (por *al*).

Bacinete (ba-ssi-*nê*-te), *s. m.* (ant.) casquete de ferro que se punha por baixo do capacete para defender dos golpes a cabeça. || —, *pl.* (anat.) capsula formada pela reunião das extremidades dos canaliculos urinarios no ponto em que começa a uretra. || F. fr. *Bassinet*.

Bacio (ba-*ssi*-u), *s. m.* vaso de camara, vaso de noite. || F. fr. *Bassin*.

Baço (*bá*-ssu), *s. m.* (anat.) viscera situada no hypocondrio esquerdo por baixo das falsas costellas.

Baço (*bá*-ssu), *adj.* escuro, trigueiro: Todas (terras) da gente vaga e *baça*. (Camões.) || Que perdeu o brilho, embaciado: Espelho *baço*. || (Fig.) Ficar *baço*, descorar por effeito de dôr ou de despeito, embaçar. || F. lat. *Opacus*.

Bacopari (ba-ku-pa-*ri*), *s. m.* (bot.) nome de tres plantas do Brazil, o bacopari do campo *(Calypso campestris)*, da familia das hippocraticas, arbusto que vegeta em S. Paulo e Goyaz; e dois arbustos da familia das guttiferas, o bacopari de capoeira, que cresce na provincia de Alagoas, e o bacopari do matto, que cresce nas provincias de S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Pernambuco, Pará e Alagoas. [Estes dois ultimos dão um fructo semelhante a um ovo de gallinha.] || O fructo das referidas plantas.

Bacoparizeiro (ba-ku-pa-ri-*zei*-ru), *s. m.* o mesmo que bacopari (planta).

Bacorejar (ba-ku-re-*jár*), *v. tr.* (fam.) adivinhar, prever, presentir. || —, *v. intr.* parecer, palpitar: *Bacoreja-me*, que d'aqui não sai coisa boa.

Bacorejo (ba-ku-*ré*-ju), *s. m.* (fam.) presentimento de um successo futuro. || F. contr. de *Bacorejar* + *o*.

Bacoro (*bá*-ku-ru), *s. m.* porco novo e ainda pequeno; leitão.

Baculo (*bá*-ku-lu), *s. m* bastão alto com a extremidade superior curva, do qual usam os bispos como insignia da sua missão pastoral. || *Baculo* de peregrino, bordão de que usam os peregrinos. || F. lat. *Baculum*.

Bacuri (ba-ku-*ri*), *s. m.* nome commum a duas arvores do Brazil, da familia das guttiferas *(symphonia globulifera)*. [Dá excellente filaça para calafetar navios, e boa madeira de construcção.]

Bacurubu (ba-ku-ru-*bú*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das leguminosas *(Schirolobium excelsum)*, que dá madeira propria para construcção.

Badajo (ba-*dá*-ju), *adj.* (ant.) vadio. || (Fig.) Tagarela.

Badalada (ba-da-*lá*-da), *s. f.* som produzido pela pancada do badalo no sino. || F. *Badalo* + *ada*.

Badalar (ba-da-*lár*), *v. intr.* dar badaladas. || (Fig.) Falar de mais, ser linguareiro. || —, *v. tr.* contar, referir indiscretamente: Já eu ia *badalar* por onde vim, com quem falei e o que disse. (Herc.) || F. *Badalo* + *ar*.

Badaleira (ba-da-*lei*-ra), *s. f.* argola no interior do sino de que pende o badalo. || F. *Badalo* + *eira*.

Badalejar (ba-da-li-*jár*), *v. intr.* dar ao badalo, badalar. || (Fig.) Tremer com frio ou medo. || F. *Badalar* + *ejar*.

Badalo (ba-*dá*-lu), *s. m.* haste de ferro terminando em bola, suspensa no interior do sino, sineta ou campainha e com que estes se tocam e soam. || Dar ao *badalo* (fig. fam.), tagarellar. || F. r. *Bater*.

Badamecco (ba-da-*mê*-ku), *s. m.* (ant.) pasta em que os estudantes levavam para a aula papeis ou livros. || (Fig.) Creança atrevida e pretenciosa. || Homem sem importancia. || F. corr. do lat. *Vade mecum*.

Badana (ba-*dâ*-na), *s. f.* (ant.) ovelha velha e magra que já não páre. || Pelle macia lavrada que se põe por cima do coximilho (Brazil). || (Fig.) Pelle pendente por effeito da magreza. || (Pop.) Barbatana. || —, *pl.* alentos dos capellos das freiras, e em geral quaesquer partes pendentes do vestuario, estreitas e compridas. || F. ar. *Bitana*, pelle para forrar.

Badanal (ba-da-*nál*), *s. m.* (fam.) desordem, balburdia: Vai lá baixo por costume... pôr tudo n'um *badanal*. (Castilho.)

Badejo (ba-*dê*-ju), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos gadidas *(Gadus pollachius)*, muito semelhante ao bacalhau. || F. ingl. *Haddock*.

Badernas (ba-*dêr*-nas), *s. f. pl.* (mar.) arrebens delgados, que servem para fixar os colhedores quando se aperta a enxarcia.

Badiana (ba-di-*à*-na), *s. f.* grande arvore fructifera da China e da Tartaria, da familia das magnoliaccas *(ilicium anisatum)* É vulgarmente chamada *anis estrellado da China.*

Badulaque (ba-du-*lá*-ke), *s. m.* (vulg.) chanfana; guizado de figado e bofes em bocados pequenos: || —, *pl.* trastes de pouco valor.

Baeta (ba-i-*é*-ta), *s. f.* o panno de lan felpudo e que não foi apisoado. || F. lat. *Baetica.*

Baetal (ba-i-*tál*), *adj.* (p. us.) feito de baeta. || Proprio da baeta. || F. *Baeta* + *al.*

Baetão (ba-i-*tão*), *s. m.* baeta grossa propria para capas e saiotes. || F. *Baeta* + *ão.*

Baetilha (ba-i-*ti*-lha), *s. f.* baeta fina; especie de flanella. || O fato feito d'este panno. || F. *Baeta* + *ilha.*

Baetinha (ba-i-*ti*-nha), *s. f.* o mesmo que baetilha. || F. *Baeta* + *inha.*

Bafagem (ba-*fá*-jan-e), *s. f.* aragem, sopro brando e interrompido; viração: Sentem-se alli o murmurar das aguas e a *bafagem* do vento. (Herc.) || (Fig.) Inspiração, alento, emanação suave: Lyrica interior... *bafagens* que vem directas do paraiso á alma, e da alma se tornam para d'onde vieram. (Castilho.) || F. *Bafo* + *agem.*

Bafari (ba-fa-*ri*), *s. m.* (zool.) ave de rapina do genero falcão, que antigamente servia na caça de altanaria. || F. ar. *Bahri,* de alem mar.

Bafejado (ba-fe-*já*-du), *adj.* que recebeu bafo. || (Fig.) Animado, acariciado, protegido. || Inspirado: *Bafejado* pelo genio do bem. || F. *Bafejar* + *ado.*

Bafejador (ba-fe-ja-*dôr*), *adj.* que bafeja. || F. *Bafejar* + *or.*

Bafejar (ba-fe-*jár*), *v. tr.* aquecer com o bafo. || Soprar brandamente. || (Fig.) Acalentar, acariciar. || (Fig.) Favorecer, ajudar. || Inspirar: Em qualquer tom que sejam (os versos), Venus, Graças e Amor parece lh'os *bafejar.* (Castilho.) || —, *v. intr.* vaporar. || F. *Bafo* + *ejar.*

Bafejo (ba-*fé*-ju), *s. m.* halito, expiração, alento, sopro. || Aragem, viração, monção. || (Fig.) Favor, protecção; fortuna: Se um salutar *bafejo* lhe não muda em manso allivio tão penoso estado. (Boc.) || F. contr. de *Bafejar* + *o.*

Bafio (ba-*fi*-u), *s. m.* cheiro desagradavel, resultante da humidade e da falta de renovação do ar [dá-se principalmente nas vasilhas que se taparam, estando molhadas]; môfo.

Bafo (*bá*-fu), *s. m.* o ar exhalado pelos pulmões durante a respiração. || Bafagem, bafejo, sopro vagaroso e quente. || (Fig.) Calor. || Favor, protecção. || Abrigo, conchego. || Inspiração.

Baforada (ba-fu-*rá*-da), *s. f.* ar mal cheiroso sahido da bocca: Uma *baforada* de vinho. || (Fig.) Bravata, fanfarronada. || Manifestação ou expressão ruidosa, espalhafato: Não chego a comprehender taes *baforadas* de ira. (Castilho.) || F. *Bafo* + *r* + *ada.*

Baforeira (ba-fu-*rei*-ra), *s. f.* figueira brava.

Baforeiro (ba-fu-*rêi*-ru), *adj.* feito de baforeira ou pertencente a ella.

Baga (*bá*-gha), *s. f.* (bot.) nome generico dos fructos de polpa molle e sem caroço, como a uva e o medronho. || Por anal., gotta, pingo de suor, camarinha: O suor começou a descer-lhe em *bagas* da fronte. (Herc.) || Casta de uva inferior da Beira. || *Baga* da praia (bot.), arvore do Brazil, da fam. das polygoneas *(coccoloba uvifera),* cujos fructos são comestiveis. || F. lat. *Bacca.*

Bagaceira (ba-gha-*ssei*-ra), *s. f.* cova ou tulha onde se junta o bagaço. || F. *Bagaço* + *eira.*

Bagaceiro (ba-gha-*ssei*-ru), *s. m.* pessoa que tira o bagaço da tulha. || —, *adj.* que come bem o bagaço: Porco *bagaceiro.* || F. *Bagaço* + *eiro.*

Bagaço (ba-*ghá*-ssu), *s. m.* (agric.) residuo de fructos, de ervas ou de qualquer outra substancia que foi espremida para se lhe tirar o succo. || (Fig. pop.) Ter dinheiro como *bagaço,* ser muito rico. || F. *Bago* + *aço.*

Bagada (ba-*gha*-da), *s. f.* (pop.) grande quantidade de bagas ou pingos: Caem-lhe as lagrimas ás *bagadas.* || F. *Baga* + *ada.*

Bagageira (ba-gha-*jei*-ra), *s. f.* quantia que se abona para transporte de bagagens. || F. *Bagagem* + *eira.*

Bagageiro (ba-gha-*jei*-ru), *s. m.* conductor de bagagens. || F. *Bagagem* + *eiro.*

Bagagem (ba-*ghá*-jan-e), *s. f.* objectos empacotados ou mettidos em malas e bahus, que os viajantes levam comsigo para seu uso; provisão, fardel. || (Mil.) As armas e equipagens da tropa. || O conjuncto de viaturas e cavalgaduras que transportam a bagagem. || Fugir com armas e *bagagens* (phr. pop.), desapparecer levando tudo quanto lhe pertence ou tambem furtando alguma coisa. || *Bagagem* litteraria ou scientifica, o conjuncto das obras de um auctor, a somma dos conhecimentos de alguem. || (Fig.) Impedimento, peso: O corpo, esta *bagagem* do espirito sublime. (Castilho.) || F. fr. *Bagage.*

Baganha (ba-*ghã*-nha), *s. f.* (agric.) epiderme pellicula que envolve a semente: *Baganha* de uva. || (Chulo.) Pechincha. || F. lat. *Vagina.*

Bagata (ba-*ghá*-ta), *s. f.* (pop.) feitiço.

Bagatela (ba-gha-*tê*-la), *s. f.* objecto de pouco preço ou inutil. || Coisa frivola, sem importancia: Dizer ou occupar-se com *bagatelas.* || F. it. *Bagatella.*

Bagateleiro (ba-gha-te-*lei*-ru), *s. m.* que se occupa com bagatelas. || Minucioso. || F. *Bagatela* + *eiro.*

Baglattea (ba-ghla-*tê*-i-a), *s. f.* instrumento musico usado pelos arabes, que se compõe de tres cordas estendidas sobre uma táboa; toca-se com uma penna.

Bago (*bá*-ghu), *s. m.* (bot.) o fructo e semente de algumas plantas: *Bago* de uva. *Bago* de trigo. || Grão miudo de chumbo. || (Pop.) Dinheiro: Ter muito *bago.* || F. lat. *Bacca.*

Bago (*bá*-ghu), *s. m.* (eccles. ant.) o mesmo que baculo. || F. contr. de *Baculo.*

Bagoado (ba-ghu-*á*-du), *adj.* feito em fórma ou á semelhança de bagos: Assi vosso rosto me parece cheio de lagrimas *bagoadas.* (Fr. Filip. da Luz.) || F. *Bago* + *ado.*

Bagre (*bá*-ghre), *s. m.* (zool.) nome dado em Bissau a um peixe do genero *Chrysichtys nigrodigitatus,* e a outro do genero *Arius latiscutatus.* || (Bot.) Planta gommosa do Brazil *(Machaerium).*

Bagual (ba-ghu-*ál*), *adj.* diz-se do cavallo que não obedece ao costeio, e só a laço póde ser apanhado. (Rio Grande do Sul, Brazil.)

Bagualada (ba-ghu-a-*lá*-da), *s. f.* porção, rebanho de cavallos baguaes. || F. *Bagual* + *ada.*

Baguari (ba-ghu-a-*ri*), *s. m.* (zool.) ave do genero cegonha *(Ciconia americana).*

Bagulhado (ba-ghu-*lhá*-du), *adj.* que tem bagulho. || F. *Bagulho* + *ado.*

Bagulhento (ba-ghu-*lhen*-tu), *adj.* diz-se da uva ou gaipo que tem muito bagulho. || F. *Bagulho* + *ento.*

Bagulho (ba-*ghu*-lhu), *s. m.* semente que se acha no centro de certos fructos como a uva, a pera; grainha. || F. *Bago* + *ulho.*

Bagulhoso (ba-ghu-*lhô*-zu), *adj.* o mesmo que bagulhado e bagulhento. || F. *Bagulho* + *oso.*

Bahar (ba-*ár*), *s. m.* peso da India, que corresponde approximadamente a 4 quintaes ou proximamente 240 kilogrammas

Bahari (ba-a-*ri*), *s. m.* o mesmo que bafari.

Bahia (ba-*i*-a), *s. f.* (geog.) pequeno golpho que entra por bocca estreita e alarga no interior. || Espaço do mar comprehendido entre duas terras ou costas, que se prolongam deixando entre si uma grande abertura. || F. lat. *Baja.*

Bahú (bá-*ú*), *s. m.* caixa de fórma rectangular com a tampa convexa para a parte exterior e ordinariamente revestido de coiro cru. || (Fam.) Ser *bahú* de alguem, ser confidente, depositario dos segredos. || F. fr. *Bahut.*

Bahuleiro (bá-u-*lei*-ru), *s. m.* fabricante ou vendedor de bahus. || F. *Bahul* (ant. por *bahu*) + *eiro*.

Baia (*bái*-a), *s. f.* trave ou táboa suspensa pelas extremidades por duas cordas ou ganchos, ou fixa na mangedoira e em um pau vertical, que serve para nas cavallariças separar as cavalgaduras umas das outras. || F. fr. ant. *Baille*.

Baiardos (bai-*ár*-dus), *s. m. pl.* (naut.) pedaços de antennas que se fixam para defender as mesas da enxarcia ou do traquete por occasião da querena.

Baila (*bái*-la), *s. f.* o mesmo que baile ou bailado, mas usado só nas phrases fam.: Andar sempre na *baila*, estar sempre a ser chamado ou citado; vir á *baila*, vir a proposito, vir á collação, ser chamado ou citado; trazer á *baila*, allegar ou citar a proposito. [Tambem se diz *balha*.] || (Zool.) Peixe da familia dos percidas (*Labrax punctatus*, Cuv.) E tambem conhecido em Lisboa pelo nome de *bailadeira*. || F. contr. de *Bailar* + *a*.

Bailadeira (*bái*-la-*dei*-ra), *s. f.* dançarina, bailarina. || Que exerce a dança por profissão. || (Zool.) Outro nome da baila. || F. *Bailar* + *eira*.

Bailado (bái-*lá*-du), *s. m.* (choreogr.) dança acompanhada de mimica, que se representa no fim ou nos intervallos das operas, e que ás vezes faz parte d'ellas. || Qualquer dança. || F. *Bailar* + *ado*.

Bailador (bái-la-*dôr*), *s. m.* o que baila, bailarino, dançarino por profissão ou por uso. || F. *Bailar* + *or*.

Bailão (bái-*lão*), *s. m.* o que baila muito. || F. contr. de *Bailar* + *ão*.

Bailar (bái-*lár*), *v. intr.* dançar, mover o corpo segundo as regras da dança. || (Fig.) Oscillar, vacillar, tremer: E nos olhos lhe *bailavam* duas lagrimas. (Herc.) || —, *v. tr.* executar dançando: Entra mais el-rei D. Sancho *bailando* os machatins. (Camões.) || F. lat. *Ballare*.

Bailarico (bái-la-*ri*-ku), *s. m.* pequeno baile. || Reunião popular em que se toca e dança. || F. *Baile* + *r* + *ico*.

Bailarino (bái-la-*ri*-nu), *s. m.* o que dança nos theatros em bailados ou bailetes; bailador. || (Fam.) Diz-se de quem anda no bico dos pés e meneando muito o corpo. || F. *Bailar* + *ino*.

Bailariqueiro (bái-la-ri-*kei*-ru), *s. m.* amador e frequentador de bailaricos. || F. *Bailarico* + *eiro*.

Baile (*bái*-le), *s. m.* festa em que se dança; reunião de pessoas para se divertirem dançando ao som da musica; *soirée*, partida. || Rainha do *baile*, diz-se da senhora mais formosa e mais elegantemente vestida que apparece em um baile. || Corpo de *baile*, companhia ou grupo de daçarinos em um theatro. || F. contr. de *Bailar* + *e*.

Baileo (bái-*lé*-u), *s. m.* andaime, estrado de madeira suspenso em cordas, sobre o qual trabalham os operarios nas obras que se fazem em edificios altos. || Tribuna, palanque. || (Mar.) Castello ou estrado alto, sobre o qual nos antigos navios se combatia. || (Mar.) Ponte, que vai da tolda ao castello de prôa pelo lado da amurada; meia coberta no porão para despensas, paioes, etc. || Prateleira fixa na parede, e em que os soldados nas casernas põem fato e outros objectos. || F. r. *Bailar*.

Bailete (bái-*lé*-te), *s. m.* dança figurada, executada por muitas pessoas, em que com os passos e gestos representam uma acção qualquer; pantomima. || F. fr. *Ballet*.

Bailia (bái-*li*-a), *s. f.* (ant.) commenda das ordens militares. || F. como *Bailio*.

Bailiado (bái-li-*á*-du), *s. m.* (ant.) dignidade de bailio. || O territorio, a jurisdicção do bailio. || F. *Bailio* + *ado*.

Bailio (bái-*li*-u), *s. m.* (ant.) magistrado a quem os nobres de uma provincia commettiam a defeza dos seus bens e direitos contra os que lh'os queriam usurpar. || Nas antigas ordens militares, commendador de bailia, proprietario de bailia. || Nome dado em diversos paizes a magistrados com varias attribuições e jerarchias. || F. fr. *Bailli*.

Baillieria (bai-li-*é*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da Guyana, da familia das synanthereas.

Bainha (ba-*i*-nha), s. *f.* estojo longitudinal em que se mette a folha de uma espada ou de outro objecto analogo para que se não embote ou oxyde. || Não caber nas *bainhas* (loc. fig.), presumir muito de si, ser enfatuado. || Não cortar *bainhas* (loc. fig.), ser pouco atilado. || Dobra com costura da extremidade do panno que não tem ourela, ficando as pontas dos fios recolhidas, para que o panno não se desfie. || Vagem. || F. lat. *Vagina*.

Bainheiro (ba-i-*nhei*-ru), *s. m.* o que faz bainhas (de espadas, etc.). || F. *Bainha* + *eiro*.

Baio (*bái*-u), *adj.* amarello torrado [falando de cavallos]. || (Fig.) Amulatado, muito trigueiro: Um homem de coiros *baios* segue as musas tuas filhas. (Bocage.) || F. lat. *Badius*.

Baioneta (bái-u-*ne*-ta), *s. f.* (milit.) arma de ponta, ordinariamente de tres gumes, que se adapta ao extremo do canno da espingarda por meio do alvado que tem a extremidade mais grossa. || —, *pl.* soldados de infanteria: Policiava a feira uma força de trinta *baionetas*. || A força militar. || F. fr. *Baïonnette*.

Baionetada (bai-u-ne-*tá*-da), *s. f.* golpe de baioneta. || F. *Baioneta* + *ada*.

Bairrista (bai-*rris*-ta), *s. m.* habitante ou frequentador de algum bairro. || F. *Bairro* + *ista*.

Bairro (*bai*-rru), *s. m.* cada uma das partes principaes em que se divide uma cidade. || Cada uma das divisões administrativas dos concelhos de Lisboa e Porto, presidida por um administrador de bairro, que tem attribuições identicas aos administradores de concelho nas outras terras do reino. || Em geral, uma porção de territorio de qualquer povoação. || F. b. lat. *Barrium*.

Baiuca (ba-i-*u*-ka), *s. f.* (vulg.) taberna pequena e immunda, frequentada pela plebe.

Baiuqueiro (ba-i-u-*kei*-ru), *s. m.* (vulg.) dono de baiuca, frequentador de baiucas. || F. *Baiuca* + *eiro*.

Baixa (*bái*-xa), *s, f.* diminuição em altura, abaixamento. || (Geogr.) O fundo de um valle: Esta aldeia fica n'uma *baixa*. || Logar onde ha pouca altura de agua, n'um mar, rio, etc. || Diminuição de preço: Os algodões tiverão uma grande *baixa*. || (Fig.) Decadencia, quebra, abatimento: Os costumes christãos (na India) vieram em muito á *baixa* que dissemos. (Lucena.) || Dar *baixa*, ter diminuição, quebra, abatimento (no prop. e fig.): Chego-me a damnar até de ver a *baixa* que deu o respeito de meu amo. (Castilho.) || O acto de ser escuso do serviço [especialmente falando das praças de pret]: Vinte operarios tiveram *baixa* das officinas do arsenal. Um soldado com *baixa*. || Termo ou fim da commissão em que um navio foi empregado. || Dar *baixa* a um soldado, despedil-o do serviço. || Dar *baixa*, acabar o seu tempo de serviço militar, despedir-se d'elle ou ser despedido. || Ter ou dar *baixa* ao hospital, ser abatido da força effectiva para se ir tratar no hospital. || O documento pelo qual consta que uma praça deu baixa (do serviço ou ao hospital). || (For.) *Baixa* na culpa, eliminação do nome de um individuo no rol dos culpados, em vista da sentença absolutoria. || F. fem. de *Baixo*, adj.

Baixada (bái-*xá*-da), *s. f.* terreno baixo ao pé de uma lomba (Brazil).

Baixamar (bái-xa-*már*), *s. f.* maré baixa, vasante da maré. || F. *Baixa*, s. + *mar*.

Baixamente (bai-xa-*men*-te), *adv.* com baixeza. || Rasteiramente || Humildemente. || Vilmente. || F. *Baixo* + *mente*.

Baixão (bái-*xão*), *s. m.* instrumento de vento de som grave, especie de fagote. || F. *Baixo* + *ão*.

Baixar (bái-*xár*), *v. tr.* abaixar, descer, pôr em baixo; arrear, apear: É preciso *baixar* aquelle muro. || Inclinar, fazer pender: *Baixar* a espada. || (Fig.) *Baixar* a cabeça, obedecer. || *Baixar* os olhos, olhar para baixo. || *Baixar* a voz, falar de modo que se

oiça pouco. || *Baixar* a voz, *baixar* um instrumento, dar-lhe um tom mais baixo ou grave. || (Fig.) Abater, humilhar. || —, *v. intr.* passar de um logar para outro menos elevado; descer: A varanda por onde se *baixava* ao jardim. (R. da Silva.) || Dirigir-se para baixo; inclinar-se: Um olhar da castellan *baixava* sobre o pagem. (Castilho.) || Falando do sol, approximar-se do occaso. " *Baixar* á sepultura, ser sepultado. || *Baixar* a neve (vulg.), desfazer-se. || Diminuir em altura: A agua já vai *baixando*. || Diz-se de ordens que dos ministerios e tribunaes superiores se enviam para auctoridades e repartições inferiores: *Baixou* um officio do ministerio da guerra á escola do exercito. O supremo tribunal mandou *baixar* os autos á relação. || Diminuir em preço ou valor: *Baixou* o pão. || (Fig.) Diminuir de importancia, de influencia, de prestigio, etc.: A sua auctoridade *baixou* agora bastante. || —, *v. pr.* inclinar-se, curvar-se: *Baixou-se* para beijar a creança. || (Fig.) Abater-se, humilhar-se: Teve de *baixar-se* a pedir favores ao seu inimigo. || F. *Baixa* + *ar*.

Baixeiro (bai-*xei*-ru), *adj.* (cav.) que se põe por baixo: Suadoiro *baixeiro*, o que se põe no lombo do cavallo sob os arreios. Carona *baixeira*, a que se põe por baixo da enxerga (Brazil). || F. *Baixo* + *eiro*.

Baixel (bai-*xél*), *s. m.* (poet.) navio ou outra qualquer embarcação. || (Fig.) Guiar o *baixel*, dirigir um negocio, administrar uma sociedade. || F. lat. *Vascellum*.

Baixella (bai-*xé*-la), *s. f.* collecção de utensilios, como copos, pratos, colheres, necessarios para o serviço de uma mesa ou do culto divino; serviço: Uma *baixella* de prata. [Diz-se principalmente quando esses utensilios são preciosos.] || F. lat. *Vascella*.

Baixete (bai-*xê*-te), *s. m.* (tan.) banco curvo, sobre que descançam as pipas. || Nos engenhos de assucar, diz-se da fórma que não ficou cheia, que não formou pão. || F. *Baixo* + *ete*.

Baixeza (bai-*xe*-za), *s. f.* o estado de um objecto collocado em logar baixo. || Inferioridade em altura, pouca elevação, pequenez. || (Fig.) Inferioridade em posição social ou em qualidade e sentimentos moraes, desprezo, mesquinhez: A *baixeza* do escravo. *Baixeza* de affectos, de aspirações. || Vileza, humilhação; falta de dignidade: Os suspiros que lhe ouviste, não são teus, são communs... vê-lhe a *baixeza*. esquece-te da graça. (Bocage.) || Acção vil: Commetter uma *baixeza*. || —, *pl.* coisas vis, que não merecem consideração: A humildade é virtude propria dos magnanimos, que não olham *baixezas*, mas põem os olhos em coisas altas. (Arraes.) || F. *Baixo* + *eza*.

Baixia (bái-*xi*-a), *s. f.* (marit.) paragem no mar onde ha pouca altura de agua. || Baixamar. || F *Baixo* + *ia*.

Baixinho (bai-*xi*-nhu), *adv. dim.* em voz muito baixa. || (Fig.) Em segredo. || F. *Baixo* + *inho*.

Baixio (bai-*xi*-u), *s. m.* (marit.) banco de areia, rochedo escondido debaixo de agua, mui perigoso á navegação. || (Fig.) Estorvo, difficuldade, perigo. || F. *Baixo* + *io*.

Baixo (*bái*-xu), *adj.* que tem pouca extensão vertical, de pequena altura: Homem *baixo*. Casa *baixa*. || O que está a pouca distancia de um nivel e especialmente da superficie da terra: As nuvens *baixas*. Um vôo *baixo*. Um poço *baixo*. || Vil, desprezivel, ignobil: Sentimentos *baixos*. || Falto de nobreza, plebeu, chulo [falando da linguagem e das coisas do espirito]: Um termo *baixo*. A *baixa* comedia. || Inferior, somenos, não graduado: As classes *baixas*. O *baixo* povo. O *baixo* commercio. O *baixo* clero. || *Baixo* côro, a parte do côro das sés occupada pelas dignidades inferiores á de conego. || A camara *baixa*, os representantes do povo. [Contrapõe-se á camara alta que é a dos lords ou dos pares.] || Preço *baixo*, preço pequeno, barateza. || *Baixa* temperatura, a de um grau inferior marcado pelo thermometro; fria. || Grosseiro, ordinario [falando das mercadorias]: Assucar *baixo*. || De poucos quilates [falando de metaes preciosos]: Oiro *baixo*. || De pouco preço, barato: O trigo está *baixo*. || Inclinado para *baixo*, pendente: Tinha a cabeça *baixa*. || Com os olhos *baixos*, olhando para o chão: Esta jaculatoria recitada com os olhos *baixos*. (R. da Silva.) || (Fig.) Estar de orelha ou de cabeça *baixa*, estar humilhado, envergonhado. || Fazer mão *baixa*, rapinar, furtar. || Fazer a vista *baixa* (fam.), fazer ou fingir que não vê. || Que está em um nivel inferior [diz-se de um logar relativamente a outro]: A cidade *baixa*. || As *baixas* regiões do ar, as camadas de ar mais proximas da terra. || Que está situado mais ao sul [diz-se de um terreno relativamente a outro de que faz parte]: A Beira *Baixa*. || Que está ao nivel do mar ou inferior a elle [diz-se das costas e planicies de uma região relativamente a terras montanhosas da mesma região, e bem assim das correntes de agua e suas margens nos sitios proximos á foz]: O *Baixo* Egypto. O *Baixó* Nilo. [N'este sentido costuma preceder o subst.] || O *baixo* ventre, a parte inferior do ventre. || Que está inferior ao seu nivel ordinario: Não poude tomar banho por estar a agua *baixa*. || Estar *baixo* o dia, estar o sol a declinar. || O *baixo* imperio, o imperio romano do oriente, e (fig.) epoca de decadencia e desmoralização. || A *baixa* latinidade, a lingua latina corrompida, que se usou depois da invasão dos barbaros e durante a edade media. || Voz *baixa*, a que mal se ouve. || (Mus.) Que tem um som grave: Uma nota *baixa*. || Danças *baixas*, as que, como o minuete, consistiam em passos arrastados e de airosas figuras, sem se levantarem muito os pés do chão. || (Esculpt.) *Baixo* relevo, em que as figuras não sobresáem com todo o seu vulto, mas estão como que encravadas no plano. || —, *s. m.* a parte inferior: O *baixo* da montanha. || (Mar.) O *baixo* de um navio, a parte exterior d'elle, abaixo da linha da agua. || Altos e *baixos*, elevações e depressões; e (fig.) mistura ou alternativa de bens e de males; vicissitudes. || Logar no fundo de um mar, rio, etc., onde as embarcações tocam, por haver ahi pouca altura de agua; banco, parcel, recife, escolho. || O *baixo* da voz, as notas ou sons mais graves. || Nome generico dado a todas as vozes ou instrumentos, que na execução de uma peça musical occupam a parte mais grave no diapasão geral, e especialmente o violoncello. || O cantor que tem voz propria para dar as notas baixas. || *Baixo* profundo, o cantor que dá notas extremamente graves. || —, *s. m. pl.* as depressões de um terreno, as faldas ou raiz de um monte, o pavimento terreo, os primeiros andares de um edificio. || (Fig.) Perigos, difficuldades, embaraços. || As cordas mais grossas de certos instrumentos: Este piano tem excellentes *baixos*. || —, *adv.* em logar pouco elevado: Não vi bem o prestito por estar *baixo*. || Em voz baixa: Falar *baixo*. || (Mus.) Em tom grave. || De alto a *baixo* (loc. adv.), desde a extremidade superior até á inferior. || A *baixo*. V. *Abaixo*. || De *baixo*. V. *Debaixo*. || Em *baixo* (loc. adv.), na parte inferior; (fig.) em decadencia; e tambem em mau estado [falando de um doente]: Este homem está muito em *baixo*. || Dar para *baixo* (fam.), dar pancada, dar sova; punir, castigar. || Por *baixo* de (loc prep.), pela parte inferior de; (fig.) sujeito, exposto a: Por *baixo* da minha casa mora um caldeireiro. Por *baixo* de perigos e trabalhos. || F. celt. *Bas*.

Baixote (bai-*xó*-te), *adj.* algum tanto baixo [diz-se de homem reforçado e de estatura pouco elevada]. || F. *Baixo* + *ote*.

Baixura (bai-*xu*-ra), *s. f.* (p. us.) o mesmo que baixeza. || Humildade. || Logar baixo, especialmente o que está inferior ao nivel da agua, e por isso se alaga. || Baixa, diminuição de valor, preço ou estimação. || F. *Baixo* + *ura*.

Bajar (ba-*jár*), *v. intr.* (agric.) lançar, dar, produzir vagens. || F. *Bagem* + *ar*.

Bajear (ba-ji-*ár*), *v. intr.* o mesmo que bajar. || F. *Bagem* + *ear*.

Bajoujice (ba-jŏ-*ji*-sse), *s. f.* (fam.) acção ou dicto de bajoujo, toleima, parvoice. || F. *Bajoujo* + *ice.*

Bajoujo (ba-*jô*-ju), *adj.* (fam.) baboso, perdido de amores, lamecha; parvo.

Baju (bá-*jú*), *s. m.* (India) nome dado antigamente a uma veste, que chegava até á cintura. || Tambem se chama assim, na provincia do Minho, ás roupinhas usadas pelas mulheres.

Bajulação (ba-ju-la-*ssão*), *s. f.* adulação, servilismo; lisonja interesseira. || F. lat. *Bajulatio.*

Bajulador (ba-ju-la-*dôr*), *s.* e *adj.* o que faz bajulações, o que acaricia e exagera os meritos de alguem com fim interesseiro. || F. *Bajular* + *or.*

Bajular (ba-ju-*lár*), *v. tr.* adular, lisonjear com baixeza: Tem o costume de *bajular* todos os ministros. || F. lat. *Bajulare.*

Bajulo (*bá*-ju-lu), *s. m.* (ant.) o que transportava ás costas fardos e outros objectos pesados; moço de fretes; carregador. || F. lat. *Bajulus.*

Bala (*bá*-la), *s. f.* (mil.) esphera de metal destinada a ser lançada por uma arma de fogo: *Bala* de artilheria. *Bala* de espingarda. || Projectil massiço, ainda que não seja espherico: Uma *bala* oblonga. || *Bala* rasa, a que é massiça (oppõe-se a bala ôcca). || *Bala* ôcca, granada. || *Bala* explosiva, bala ôcca carregada de modo que rebente em estilhaços um certo tempo depois de ser expellida. || *Bala* vermelha, bala massiça que se lança incandescente por uma peça de artilheria, com o fim de queimar alguma obra do inimigo. || (Fig.) Partir como uma *bala*, correr mui velozmente. || (Fig.) *Balas* de papel, censuras feitas por escripto, em cartas, jornaes, etc. || Pequena bola: *Balas* de neve. (Vieira.) || *Balas* de algodão, saccos de linhagem grossa, onde se mette o algodão para transporte. || *Bala* de papel, pacote contendo dez resmas. || —, *pl.* (typogr. ant.) almofadas de lan cobertas de coiro cru, com que se tomava a tinta para depois a dar nas fôrmas. || F. r. gr. *Ballein*, lançar.

Balache (ba-*lá*-xe), *s. m.* nome dado pelos joalheiros a uma variedade de espinella côr de rosa ou de violeta. || F. ar. pers. *Balakhch*, especie de rubim.

Balaço (ba-*lá*-ssu), *s. m.* balazio, tiro de bala. || F. *Bala* + *aço.*

Balado (ba-*lá*-du), *s. m.* (ant.) o mesmo que balido. || F. *Balar* + *ado.*

Balador (ba-la-*dôr*), *s. m.* (bot.) anacardo ou fava de Malaca.

Balagate (ba-la-*ghá*-te), *s. m.* (com.) panno grosseiro da India, pintado de branco e azul. || F. *Balaghat*, provincia do Indostão.

Balaio (ba-*lái*-u), *s. m.* cesto de palha tecido em zonas parallelas e semelhante na fórma a um alguidar.

Balamatete (ba-la-ma-*té*-te), *s. m.* (zool.) nome dado no Humbe (África occid. port.) a uma ave do genero plocepasser *(P. mahali)*. Tambem lhe chamam *Kitumgambela.*

Balambamba (ba-lan-*bân*-ba), *s. f.* (zool.) nome dado no Cunene (Africa occid. port.) a uma ave do genero dendropicus *(D. cardinalis)*, tambem chamada bangula.

Balame (ba-*lâ*-me), *s. m.* grande collecção de balas, pilha de balas. || F. *Bala* + *ame.*

Balança (ba-*lan*-ssa), *s. f.* (phys.) instrumento destinado a determinar o peso relativo dos corpos, e que se compõe essencialmente de uma alavanca, que n'um braço sustenta os pesos, que servem para a comparação, e no outro o objecto que se quer pesar. [A balança mais commummente usada contém, alem da alavanca (travessão ou cutello), o fiel e os pratos, tambem chamados conchas ou bacias, suspensos das extremidades do cutello por meio de cadeias, cordas ou cordeis.] || *Balança* romana, a que tem um dos braços muito curto, e com um unico peso faz equilibrio a corpos mais ou menos pesados, conforme este se acha mais afastado ou mais proximo do ponto de suspensão. || *Balança* de Roberval, systema em que os pratos não são suspensos, mas assentam sobre cada extremo do cutello. || (Fig.) Equilibrio. || Ponderação, comparação das differenças; relação. || (Fig.) Pôr duas ou mais coisas na *balança*, examinar-lhes os prós e os contras; comparal-as. || (Fig.) Fazer pender a *balança* para um lado, fazer que qualquer questão se decida favoravelmente para uma das partes. || *Balança* do commercio, comparação da differença entre as importações e as exportações de um paiz ou de uma praça commercial. || *Balança* politica, distribuição dos territorios e formação de allianças entre differentes estados de modo a garantir-lhes a paz e a independencia. || (Astron.) Constellação zodiacal entre a Virgem e o Escorpião. || (Icon.) Symbolo da justiça. || Ter a *balança*, ser juiz ou arbitro: Demosthenes... tivera largos annos de sua mão vigorosa e patriotica a incerta *balança* dos destinos hellenicos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Bilanx.*

Balançar (ba-lan-*ssár*), *v. tr.* pôr em balanço, fazer oscillar: Os funambulos *balançam* o corpo para se equilibrarem. || Equilibrar, contrapesar, compensar (no sentido prop. e fig.). || (Fig.) Examinar, comparar: E preciso *balançar* bem as razões apresentadas de um e outro lado. || (Comm.) *Balançar* uma conta, tratar de conhecer a differença entre o activo e o passivo. || —, *v. intr.* oscillar, mover-se de um para outro lado alternativamente: O bote *balança* muito. || (Fig.) Hesitar, estar irresoluto. || —, *v. pr.* dar balanços ao corpo, meneal-o para um e outro lado. || F. *Balanço* + *ar.*

Balancé (ba-lan-*ssé*), *s. m.* (mech.) machinismo que no seu movimento alternativo produz uma grande pressão com intervallos muito curtos. Uma das suas applicações é na cunhagem da moeda. || (Choreogr.) Passo de dança em que o corpo se balanceia compassadamente de um pé para outro. || (Pop.) Pequeno baile, bailarico. || F. fr. *Balance.*

Balanceamento (ba-lan-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* acção de balancear, || Movimento alternativo ou oscillatorio de um corpo: O *balanceamento* do navio. || F. *Balancear* + *mento.*

Balancear (ba-lan-ssi-*ár*,) *v. tr. intr.* e *pr.* o mesmo que balançar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Balanço* + *ear.*

Balanceiro (ba-lan-*ssei-ru*), *s. m.* (mech.) peça de madeira ou de metal, que tem movimento oscillatorio, e é destinado a transmittir ou a transformar outro movimento: O *balanceiro* das machinas de vapor serve de intermedio entre a haste do embolo e a arvore. || F. *Balanço* + *eiro.*

Balancete (ba-lan-*ssé*-te), *s. m.* (com.) balanço parcial, resumo do balanço geral ou annual. || F. *Balanço* + *ete.*

Balancim (ba-lan-*ssin*), *s. m.* o mesmo que balanceiro. || —, *pl.* (mar.) cordas amarradas nas pontas das vergas, para as ter direitas ou fazer abaixar da parte de onde vem o vento; amantilhos. || F. *Balanço* + *im.*

Balanço (ba-*lan*-ku), *s. m.* (bot.) nome vulgar da *Avena barbata sterilis* ou *fatua*, da familia das gramineas, erva que nasce entre a cevada e a destroe.

Balanço (ba-*lân*-ssu), *s. m.* movimento alternativo em sentidos oppostos; abalo, sacudidela, solavanco: E tanto que chegaram, os *balanços* que os mares tenebrosos deram á nau n'um bordo os derribaram. (Cam.) || Alteração, revolta, agitação: Em tempo de tantos desvarios e *balanços*, como no seu tempo se seguiram. (R. de Pina.) || (Fig.) Em *balanço* (loc. adv.), n'um estado duvidoso; de um modo indeciso: Assim esteve a victoria em *balanço* todo um dia inteiro. (B. de Brito.) || (Comm.) Conta resumida feita por um commerciante, e que demonstra o resultado geral de todos os seus negocios. || Dar *balanço*, proceder ao balanço; verificar a receita e a despeza; e (fig.) examinar escrupulosamente, calculando o que ha de bom e de mau: Dar *balanço* á consciencia. || (Naut.) Embarcação de remo asiatica. || F. contr. de *Balançar* + *o.*

Balandira (ba-lan-*di*-ra), *s. f.* (zool.) ave do genero chemalopex *(C. aegyptiacus)*.

Balandra (ba-*lân*-dra), *s. f.* embarcação de coberta e de um só mastro, destinada a transportes. || F. fr. *Balandre*.

Balandrau (ba-lan-*drá*-u), *s. m.* (ant.) vestimenta com capuz e mangas largas, abotoada adeante. || Actualmente, opa de que usam os irmãos da misericordia. || (Fam.) Qualquer casaco largo e comprido. || F. ital. *Palandrano*.

Balante (ba-*lan*-te), *adj.* (poet.) que dá balidos. || F. lat. *Balans*.

Balão (ba-*lão*), *s. m.* (phys.) involucro espherico de papel, de panno impermeavel ou de caoutchouc, que, cheio de ar quente ou de um gaz menos denso que o ar, se eleva na atmosphera; aerostato. || (Chim.) Globo de vidro com um ou mais gargalos, que serve para differentes experiencias e operações. || (Fam.) Saia *balão*, saia enfunada e retesada com arcos formando grande roda. || Boato falso; galga. [N'este sentido, diz-se tambem *palão*.] || F. fr. *Ballon*.

Balar (ba-*lár*), *v. intr.* dar balidos, balir. || F. lat. *Balare*.

Balato (ba-*lá*-tu), *s. m.* (p. us.) balido. || F. lat. *Balatus*.

Balauste (ba-la-*us*-te), *s. m.* roman; o fructo ou a flor da romeira. [Em botanica dá-se tambem este nome a todos os fructos de estructura semelhante ao da roman.] || F. gr. *Balaustion*.

Balaustrada (ba-la-us-*trá*-da), *s. f.* serie ou fileira de balaustres formando um corrimão ou grade para servir de anteparo ou vedar um recinto. || Grade de pequena altura. || F. ital. *Balaustrata*.

Balaustrado (ba-la-us-*trá*-du), *adj.* cercado ou guarnecido de balaustre; gradeado. || F. *Balaustre* + *ado*.

Balaustre (ba-la-*us*-tre), *s. m.* (archit.) pequena columna ou pilar ordinariamente bojudo ao meio do fuste, que sustenta uma travessa, facha ou corrimão. || Pequena columna que adorna as costas de uma cadeira. || Porção mais grossa ao meio da haste ou do pé de alguns candelabros e lustres. || A parte lateral da voluta de um capitel jonico. || F. ital. *Balaustro*.

Balazio (ba-*lá*-zi-u), *s. m.* (fam.) grande bala; golpe de bala. || F. *Bala* + *azio*.

Balbuciação (bál-bu-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acto de balbuciar. || Modo de falar de quem balbucia. || F. *Balbuciar* + *ão*.

Balbuciante (bál-bu-ssi-*an*-te), *adj.* que balbucia; hesitante na pronunciação; infantil. || F. *Balbuciar* + *ante*.

Balbuciar (bál-bu-ssi-*ár*), *v. tr.* e *intr.* pronunciar imperfeitamente e com hesitação, como fazem as creanças; gaguejar. || (Fig.) Hesitar no que está dizendo ou dizer confusamente por timidez, ignorancia ou commoção: *Balbuciar* um comprimento. || (Fig.) Falar sobre algum assumpto confusamente e sem conhecimento sufficiente. || F. lat. *Balbutire*.

Balbucie (bal-*bu*-ssi-e), *s. f.* modo de falar de quem balbucia; defeito organico que faz balbuciar. || F. lat. *Balbuties*.

Balbuciencia (bál-bu-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que balbucie. || F. lat. *Balbutientia*.

Balbuciente (bál-bu-ssi-*en*-te), *adj.* o mesmo que balbuciante (mas menos usado). || F. lat. *Balbutiens*.

Balburdia (bál-*bur*-di-a), *s. f.* grande desordem e vozearia. || Confusão, trapalhada.

Balcão (bál-*kão*), *s. m.* prolongamento exterior do andar de um edificio, communicando com o interior e tendo largura bastante e um resguardo para de cima d'elle se olhar para a rua; varanda. || (Com.) Mesa oblonga sobre a qual o commerciante conta o dinheiro e exhibe as mercadorias que lhe pedem os compradores. || (Theat.) Pequena galeria avançando da frente dos camarotes, e que forma uma segunda platéa sobre o primeiro pavimento. || F. ital. *Balcone*.

Balda (*bál*-da), *s. f.* (fam.) defeito, falta habitual; fraco. || Levar alguem pela *balda*, leval-o por aquillo a que tem mais particular apego. || Dar na *balda* a alguem, descobrir o fraco, o defeito habitual de alguem. || (Jog.) Carta que não serve, ou não encarta com a do parceiro; carta que se deita fóra do jogo para não servir ao naipe do parceiro. || F. contr. de *Baldar* + *a*.

Baldada (bál-*dá*-da), *s. f.* caldeirada, arremesso de agua ou de outro liquido que está no balde. || F. *Balde*[1] + *ada*.

Baldadamente (bál-*dá*-da-*men*-te), *adv.* debalde, em vão, inutilmente, sem resultado, frustradamente. || F. *Baldado* + *mente*.

Baldado (bál-*dá*-du), *adj.* inutil, frustrado, mallogrado. || F. *Baldar* + *ado*.

Baldão (bál-*dão*), *s. m.* (ant.) improperio, doesto, opprobrio. || (Mod.) Contratempo, trabalho frustrado, desventura. || Andar aos *baldões*, soffrer contratempos, correr uma serie de infortunios.

Baldaquino (bál-da-*ki*-nu), *s. m.* especie de docel sustentado por columnas e d'onde pendem cortinados. [Serve ordinariamente de adorno a leitos, thronos e andores.] || (Arch.) Obra de architectura em fórma de corôa sustentada por columnas. || F. ital. *Baldacchino*.

Baldar (bál-*dár*), *v. tr.* frustar, deixar sem effeito, tornar inutil: Que Deus, oh musas, lhe *baldou* o insulto do monstro enorme..? (Boc.) || Empregar inutilmente: O pobre adorador conheceu que *baldava* o incenso, os ais, o ardor. (Castilho.) || —, *v. pr.* frustar-se, ser inefficaz. || (Jog.) Descartar-se, ficar falho ao naipe. || F. *Baldo* + *ar*.

Balde[1] (*bál*-de), *s. m.* vaso de madeira de fórma quasi cylindrica, alto, com um pau atravessado nas extremidades superiores de duas aduelas oppostas, por onde se suspende ou se lhe pega; serve para tirar ou transportar agua. || Vaso de folha, alto e quasi cylindrico, com uma tampa furada ao centro, usado nos quartos de cama e de *toilette*, para despejo de aguas servidas. || F. b. lat. *Batellus*.

Balde[2] (*bál*-de), *adv.* usado só na loc.: de *balde* ou em *balde*, e significando o mesmo que baldadamente, em vão. || F. ar. *Batil*, vão, inutil.

Baldeação (bál-di-a-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de baldear. || (Marit.) Lavagem que se faz a bordo dos navios, atirando baldes de agua ao convez e esfregando-o com vassoiras. || (Com.) Passagem das mercadorias de um navio para outro, que as vai exportar sem entrarem nas alfandegas. || F. *Baldear* + *ão*.

Baldeado (bál-di-*á*-du), *adj.* trasfegado, passado de um vaso para outro. || Lavado; banhado. F. *Baldear* + *ado*.

Baldear (bál-di-*ár*), *v. tr.* transvasar, trasfegar, passar um liquido de um vaso para outro. || Passar mercadorias de um navio para outro. || Sacudir, agitar de um lado para o outro; baloiçar. || Arremessar, atirar: Circumstancias que não importa narrar aqui *baldearam* o auctor no charco da vida publica. (Herc.) || *Baldear* o navio, deitar n'elle agua aos baldes para o lavar e refrescar as madeiras. || (Fig.) Desembarcar: *Baldear* o elephante em Cananor. (J. de Barros.) || —, *v. pr.* lançar-se, passar-se para outro lado: Os moiros se *baldearam* da ilha para a terra firme. (J. de Barros.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Balde*[1] + *ar*.

Baldio (bál-*di*-u), *adj.* inutil, frustaneo, sem proveito; inculto. || —, *s. m.* terreno por esmoitar, deixado sem cultura. || F. *Balde*[2] + *io*.

Baldo (*bál*-du), *adj.* falto, carecido. || (Jog.) Que não tem cartas de algum naipe. || Baldado, inutil: Ás settas da calumnia é *baldo* oppor escudo. (Castilho.) || (Fig. fam.) Estar *baldo* ao naipe, não ter dinheiro, estar sem real. || F. ar. *Batil*, vão, inutil.

Baldoar (bál-du-*ár*), *v. tr.* (ant.) perseguir com baldões, affrontar. || —, *v. intr.* (na Beira) gritar falando, vociferar; doestar. || F. *Baldão* + *ar*.

Baldoeira (bál-du-*ei*-ra), *s. f.* casta de uva predominante em Camarate (junto a Lisboa).

Baldreo (bál-*dré*-u), *s. m.* pellica para luvas, ou de cujas aparas se fazem luvas. || F. hesp. *Boldres.*

Baldroca (bál-*dró*-ka), *s f.* (pop.) engano fraudulento, trapaça. || Trocas e *baldrocas* (fam.), contractos fraudulentos e lesivos; tretas, tricas.

Baldrocar (bál-dru-*kar*), *v. tr.* (pop.) fazer baldroca, enganar. || (Jog.) Passar (cartas) da parte superior do baralho para baixo ou vice-versa, sem que se conheça. || F. *Baldroca* + *ar.*

Baleato (ba-li-*á*-tu), *s m.* o filho da baleia, a cria que ella pare, baleia nova e pequena. || F. *Baleia* + *ato.*

Baleia (ba-*lei*-a), *s. f.* (zool.) mammifero aquatico da ordem dos cetaceos, e o maior de todos os animaes. || Barbas de *baleia,* as laminas corneas, prismaticas da maxilla superior da baleia, com que se fazem as varetas dos guarda-soes, espartilhos, etc. || (Astr.) Constellação do hemispherio austral, perto do Aquario. || F. lat. *Balena.*

Balela (ba-*lé*-la), *s. f.* (pop.) dito sem fundamento. || Levantar uma *balela,* fazer correr uma noticia falsa.

Balemas (ba-*lé*-mas), *s. f. pl.* (marit.) cabos para prender as ostagas ás vergas.

Baleote (ba-li-*ó*-te), *s. m.* o mesmo que baleato (mas mais usado). || F. *Baleia* + *ote.*

Balestilha (ba-les-*ti*-lha), *s. f.* (ant.) instrumento nautico para tomar a altura dos astros. || (Veter.) Instrumento para sangrar.

Balestra (ba-*lés*-tra), *s. f.* (ant.) trabuco, machina de arremessar pedras. || F. lat. *Ballistra.*

Balestreiros (ba-les-*trei*-rus), *s. m. pl.* (ant.) ameias, baileos d'onde os besteiros atiravam. || F. *Balestra* + *eiro.*

Balha (*bá*-lha), *s. f.* o mesmo que baila: Falando-se em mulheres, o que vem logo á *balha* em primeiro logar é honra. (Castilho.) || F. *Baila.*

Balhadeira (bá-lha-*dei*-ra), *s. f.* o mesmo que bailadeira. || F. *Balhar* + *eira.*

Balhar (bá-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que bailar.

Balido (ba-*li*-du), *s. m.* grito proprio da ovelha; balado ou balato. || (Fig.) Queixume dos parochianos. || F. lat. *Balatus.*

Balieira (ba-li-*ei*-ra), *s. f.* navio comprido, estreito e veloz, empregado na pesca da baleia. || F. *Baleia* + *eira.*

Balieiro (ba-li-*ei*-ru), *s. m.* pescador de baleias. || O mesmo que balieira. || F. *Baleia* + *eiro.*

Balir (ba-*lir*), *v. intr.* dar balidos (mais usado que balar): O *balir* manso das ovelhas. (Castilho.) || F. lat. *Balare.*

Balisa (ba-*li*-za), *s. f.* estaca ou boia que se põe sobre um banco de areia ou rochedo occulto na agua para que as embarcações o evitem. || Signal que indica uma passagem. || Nas ruas ou praças, signal ou marco para prohibir o transito. || Meta, poste ou outro signal que marca o termo da carreira, como, por exemplo, em uma corrida de cavallos, em uma regata. || (Fig.) Limite. || (Milit.) O soldado que faz o manejo da arma para ensino e signal dos movimentos da tropa. || (Naut.) Cada um dos madeiros de que se compõe o arcaboiço do navio, os quaes firmados sobre a quilha formam com ella angulos rectos. || F. desconhecida.

Balisador (ba-li-za-*dôr*) *s. m.* o que serve de balisa; o que põe balisas. || F. *Balisar* + *or.*

Balisagem (ba-li-*zá*-jan-e), *s. f.* o acto de pôr balisas; marcação. || F. *Balisa* + *agem.*

Balisar (ba-li-*zár*), *v. tr.* indicar por meio de balisas, marcar com balisas; abalisar; distinguir. || F. *Balisa* + *ar.*

Balista (ba-*lis*-ta), *s. f.* (milit. ant.) machina de guerra que servia para arremessar pedras e frechas. || (Zool.) Peixe da familia dos sclorídermes. [Póde escrever-se ballista.] || F. lat. *Ballista.*

Balistario (ba-lis-*tá*-ri-u), *s. m.* (ant.) soldado que trabalhava nas balistas. || O artifice que as construia. || Logar onde se guardavam. || F. lat. *Ballistarius.*

Balistica (ba-*lis*-ti-ka), *s. f.* sciencia que trata do arremesso e alcance dos projectis. [Tambem se póde escrever ballistica.] || F. *Balista* + *ica.*

Ballada (ba-*lá*-da), *s. f.* antigo genero de poesia popular, originario dos paizes do norte. Narra um acontecimento real ou fabuloso, e consta de estancias regulares. || F. fr. *Ballade.*

Ballaria (ba-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que candelaria ou rosa grega.

Ballastragem (ba-las-*trá*-jan-e), *s. f.* (cam. de fer.) acto de assentar o ballastro. || F. *Ballastro* + *agem.*

Ballastro (ba-*lás*-tru), *s. m.* (cam. de fer.) areia que se calca e assenta nas vias ferreas em vez de cascalho. || F. ing. *Ballast,* areia.

Balliarda (ba-li-*ár*-da), *s. f.* (astron.) nome de uma das manchas da lua.

Ballota (ba-*lô*-ta), *s. f.* (bot.) genero de plantas labiadas, cujas flores são avermelhadas, as folhas ovaes e cardiadas; tambem se lhe chama marroio.

Balneatorio (bál-ni-a-*tó*-ri-u), *adj.* relativo aos banhos. || F. lat. *Balneatorius.*

Balneavel (bál-ni-*á*-vél), *adj.* (med.) diz-se da agua propria para banhos. || F. lat. *Balneum* + *vel.*

Balofo (ba-*lô*-fu), *adj.* fôfo, vão, pouco denso; que tem grande volume em comparação do peso. || (Fig. fam.) Apparente, vão; que inculca muito e vale pouco; impostor: Palavras *balofas.* Saber *balofo.* (Castilho.) || Adiposo, molle. || F. ing. *Lôaf,* pão.

Baloiçador (ba-lôi-ssa-*dôr*), *adj.* que baloiça. [Diz-se dos cavallos que choitam ou andam de trote e abalam o cavalleiro.] || F. *Baloiçar* + *or.*

Baloiçamento (ba-lôi-ssa-*men*-tu), *s. m.* (vulg.) balanço successivo. || Andadura de trote. || F. *Baloiçar* + *mento.*

Baloiçar (ba-lôi-*ssár*), *v. tr.* mover para um e para outro lado. || Abanar, sacudir. || F. *Baloiço* + *ar.*

Baloiço (ba-*lôi*-ssu), *s. m.* movimento oscillatorio de um corpo suspenso. || Sacudidela continuada. || Corda, faixa ou taboa, suspensa pelas extremidades, sobre a qual se sentam as creanças para se baloiçar. || F. r. sanskr. *Bal.* (V. *Abalar.*)

Balona (ba-*lô*-na), *s. f* (ant.) collarinho da camisa pendente sobre os hombros, como ainda usam as creanças. || Manteos á *balona,* ornato de pescoço, de lençaria e lizo, assim chamado em contraposição aos manteos de rosca, que eram crespos. || Calções com folhos largos e franzidos, que se atavam por debaixo do joelho. || F. hesp. *Valona.*

Balote (ba-*ló*-te), *s. m.* bala ou sacca para transporte de algodão. || F. *Bala* + *ote.*

Balroa (bál-*rô*-a), *s. f.* instrumento ou apparelho de abordar uma embarcação. [E um arpeo com fateixa, talingado no cabo.]

Balsa (*bál*-ssa), *s. f.* matta formada de arbustos espinhosos em plena vegetação. || Tapume feito de arvores, de arbustos ou de espinhos. || (Vinic.) Engaço ou folhelho das uvas que fermenta com o mosto na dorna. [Tambem se chama chapeo, abobada ou cortiça.] || A dorna em que se deitam para este fim as uvas. || *Balsas* dançantes, systema de fermentação de recipiente fechado, em que o cangaço é mettido dentro de cestões que, durante a fermentação, ondulam e se agitam dentro da dorna em virtude do tumulto do liquido. || Funil de madeira de baldear os vinhos. || Paus atados uns aos outros em fórma de jangada. || Barril grande, mais largo no fundo que na bocca, onde se guardam carnes curadas. || (Ant.) Estandarte de que usavam os templarios nas suas expedições contra os moiros. [Era quarteado de côr branca e negra.] || F. basc. *Balsa,* montão, cumulo.

Balsamadina (bál-ssa-ma-*di*-na), *s. f.* (bot.) glandula subcutanea dos vegetaes, que segrega um liquido ou oleo resinoso e odorante.

Balsamaria (bál-ssa-*má*-ri-a), *s. f.* (bot.) arvore das Grandes-Indias. || F. *Balsamo* + *aria.*

Balsaméa (bál-ssa-*me*-i-a), *s. f.* o summo do balsamo (planta). || F. r. *Balsamo.*

Balsameo (bál-*ssâ*-mi-u), *adj.* o mesmo que balsamico. || F. lat. *Balsameus.*

Balsamico (bál-*ssâ*-mi-ku), *adj.* que participa da natureza do balsamo. || (Fig.) Que anima, que conforta; que rescende ou derrama effluvios suaves; odorifero, perfumado: O ar *balsamico* da primavera. || F. lat. *Balsamicus.*

Balsamina (bál-*ssâ*-mi-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das cucurbitaceas *(Momordica balsamica)*, originaria da India, cujo fructo semelha um ovo de pomba. Com ella se guarnecem os muros. || Outra planta da familia das tropeoleas *(Impatiens noli tangere)*, tambem chamada balsamina do matto. || F. *Balsamo* + *ina.*

Balsamineas (bál-ssa-*mi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) plantas dicotyledoneas de corolla polypetala e de estames hypogyneos, tambem conhecidas pelo nome de hydrocereas. || F. r. *Balsamina* + *eas.*

Balsamita (bál-ssa-*mi*-ta), *s. f.* (bot.) o mesmo que hortelan romana, planta synantherea *(Balsamita suaveolens)*. || F. r. *Balsamo.*

Balsamo (*bál*-ssa-mu), *s. m.* substancia resinosa e aromatica que ressuma de alguns vegetaes. || (Fig.) Effluvio, aroma, perfume. || Medicamentos que tem um odôr balsamico. || Allivio, conforto, lenitivo, consolação. || Planta que destilla balsamo. || F. lat. *Balsamum.*

Balsana (bál-*ssâ*-na), *s. f.* fita com que se debruava por baixo a borda dos habitos fradescos. || F. fr. *Balzan.*

Balsão (bál-*ssão*), *s. m.* (ant.) bandeira, pendão. || Insignia que se levava estendida quando o exercito marchava. || Grande estandarte dos templarios; era branco com a cruz vermelha da ordem. || F. *Balsa* + *ão.*

Balseira (bál-*ssei*-ra), *s. f.* o mesmo que balsa. || F. *Balsa* + *eira.*

Balseiro (bál-*ssei*-ru), *s. m.* (agric.) silvado espesso, matagal. || (Vinic.) Dorna ou balsa em que se lança o mosto e as uvas. || O que dirige a balsa ou jangada. || —, *adj.* que vive nas balsas. || Bravio, sombrio. || Uva *balseira*, a que se cria nas balsas, e é azeda. || (Venat.) Cão *balseiro*, o que levanta a caça das balsas. || F. *Balsa* + *eiro.*

Balselho (bál-*ssé*-lhu), *s. m.* (marit.) panno cassado por causa do muito vento ou para navegar pouco. || F. *Balsa* + *elho.*

Balso (*bál*-ssu), *s. m.* (marit.) seio de cabo de tamanho sufficiente ao objecto a que é destinado, e cujo chicote se faz fixo no prolongamento d'elle por meio de um nó que não possa correr.

Baltar (bál-*tár*), *adj.* (agric.) diz-se de uma casta de cêpa esteril.

Baluarte (ba-lu-*ár*-te), *s. m.* grande corpo de terra sustentado por muralhas, relva ou terra batida, e disposto em ponta sobre os angulos salientes do corpo da praça, com faces e flancos de defeza. || (Por ext.) Fortaleza inexpugnavel; logar seguro. || Sustentaculo, propugnaculo: O *baluarte* da civilização. || F. ital. *Baluardo.*

Baluma (ba-*lu*-ma), *s. f.* (marit.) corda delgada que corre por uma bainha, na extremidade das velas latinas.

Balurdo (ba-*lur*-du), *s. m.* vara de ferro terminando pela parte superior em parafuso, e tendo no troço inferior um buraco ao meio por onde se enfia a chave para levantar o peso da pedra nos lagares de azeite. O parafuso entra na vara do lagar, e a parte inferior assenta no bancal.

Bamba (*ban*-ba), *s. f.* (zool.) nome que se dá em Cunene (Africa occid. port.) a dua aves, o *Eurocephalus anguitimens*, da ordem dos passeres, e o *Rhyncops flavirostris*, da ordem dos palmipedes.

Bambalcadura (ban-ba-li-a-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de bambalear, balanço, movimento oscillatorio. || F. *Bambalear* + *ura.*

Bambaleante (ban-ba-li-*an*-te), *adj.* que bambaleia, que se meneia ou ginga. || F. *Bambalear* + *ante.*

Bambalear (ban-ba-li-*ár*), *v. intr.* e *pr.* balancear, menear-se; saracotear-se, gingar: O cavalleiro vai *bambaleando* na sella. || F. *Bambolear.*

Bambalhão (ban-ba-*lhão*), *adj.* bambo. || F. *Bambo* + *alhão.*

Bambão (ban-*bão*), *s. m.* (bot.) o mesmo que melancia da praia.

Bambar (ban-*bár*). *v. tr.* (p. us.) tornar bambo, afroixar. || F. *Bambo* + *ar.*

Bambinela (ban-bi-*né*-la), *s. f.* cortina franjada e apanhada para o lado, com que se adorna interiormente uma janella. [Usa-se uma de cada lado.]

Bambo (*ban*-bu), *adj.* froixo, lasso: Dançar na corda *bamba*. || F. r. gr. *Bambalein*, gaguejar, titubear.

Bambochata (ban-bu-*xá*-ta), *s. f.* (pint.) quadro representando folguedos populares ou passagens burlescas. || (Fig. fam.) Comezaina, patuscada; troça. || F. ital. *Bambocciata.*

Bamboleadura (ban-bu-li-a-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que bambaleadura. || F. *Bambolear* + *ura.*

Bambolcante (ban-bu-li-*an*-te), *adj.* o mesmo que bambaleante. || F. *Bambolear* + *ante.*

Bambolear (ban-bu-li-*ár*), *v. intr.* e *pr.* bambalear. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Bambo* + *l* + *ear.*

Bambolim (ban-bu-*lin*), *s. m.* sanefas ou banda de estofo estendida de um extremo a outro do varal ou galeria onde prendem os cortinados das portas ou janellas, sobrepondo-se a estes.

Bambolina (ban-bu-*li*-na), *s. f.* (theat.) parte do scenario que une os bastidores na parte superior; finge o ceo ou o tecto e está pendente como bambinela. || F. cast. *Bambolina.*

Bamboré (ban-bu-*ré*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da fam. das solaneas *(Solanum papillosum)*, cujo fructo é comestivel. Nas Alagoas e em Pernambuco tambem lhe chamam *laranjinha do matto.*

Bambú (ban-*bu*), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das gramineas e especialmente a *bambusa arundinacea* ou bambu-canna, que cresce nas Indias e nas ilhas da Oceania. São do tamanho de arvores, e as suas hastes e folhas tem numerosas applicações. || Bastão ou vara feita da haste do bambú.

Bambual (ban-bu-*ál*), *s. m.* matta de bambús. || F. *Bambu* + *al.*

Bambucada (ban-bu-*ká*-da), *s. f.* pancada com bastão de bambú. || F. *Bambu* + *c* + *ada.*

Bambuceira (ban-bu-*ci*-ra). *s. f.* o mesmo que bambú (planta). || F. *Bambú* + *eira.*

Bamburral (ban-bu-*rrál*), *s. m.* logar lenteiro onde ha erva de pasto.

Bamburrio (ban-*bu*-rri-u), *s. m.* no jogo do bilhar e em outros, é o modo casual por que um parceiro ganha sem empregar calculo nem methodo; acaso: Ganhar por *bamburrio*. Fazer *bamburrios*. || (Por ext.) Felicidade inesperada; acerto casual.

Bamburrista (ban-bu-*rris*-ta), *s. m.* (jog.) o que faz bamburrios. || Aquelle a quem as coisas se dispõem de modo que sempre acerta. || F. *Bamburrio* + *ista.*

Banal (ba-*nál*), *adj.* (ant.) dizia-se de certas coisas pertencentes a um senhor feudal e de que os seus vassallos eram obrigados a servir-se, pagando um fôro a titulo de retribuição: Um moinho ou um forno *banal*. || (Fig.) Commum, trivial. É uma vulgaridade cansada e tão *banal* que não dá idéa de coisa alguma. (Garrett.) || F. fr. *Banal.*

Banalidade (ba-na-li-*dá*-de), *s. f.* servidão consistente no uso obrigatorio e publico de uma coisa pertencente ao senhor feudal. || (Fig.) Dito sem importancia, nem significação; trivialidade, futilidade. || F. *Banal* + *i* + *dade.*

Banana (ba-*ná*-na), *s. f.* (bot) fructo da bananeira. || (Fig.) Pessoa sem actividade, nem energia; homem fraco, sem vontade propria; palerma. || F. pal. indiana.

Bananal (ba-na-*nál*), *s. m.* logar plantado de

bananeiras. || F. contr. de *Bananeiral (Bananeira + al).*

Bananeira (ba-na-*nei*-ra), *s. f.* genero de plantas herbaceas *(Musa)* de que ha muitas especies e variedades, todas naturaes dos paizes quentes. || *Bananeira* brava, planta do Brazil, da familia das musaceas *(Heliconia sylvestris).* || *Bananeira* de Madagascar, planta da familia das musaceas *(Urania ravenalia madagascariensis),* de cuja seiva se faz uma excellente bebida. || *Bananeira* do matto, planta do Brazil, da fam. das amomaceas *(Canna braziliensis),* de cujas sementes se fazem contas para rosarios. || *Bananeira* de papagaio, nome que se dá em Alagoas (Brazil) á *Cameraria jasminiflora,* da fam. das apocyneas. || F. *Banana + eira.*

Banazola (ba-na-*zó*-la), *s. m.* homem imbecil, inepto; banana: Até me desconsola ver que eu sou mais varão do que este *banazola.* (Castilho.)

Banca (*ban*-ka), *s. f.* mesa rectangular. || Mesa para escrever, secretária, carteira. || Escriptorio de advocacia: Pôr *banca.* Abrir *banca.* Ter *banca.* || A profissão de advogado; a advocacia. || Especie de jogo de cartas em que o banqueiro dispõe em varios montes as cartas do baralho, para sobre elles apontarem os jogadores, ganhando o monte cuja carta inferior marcar menos pontos. || A quantia posta sobre a mesa pelo banqueiro para arriscar ao jogo. || Fazer *banca,* ser banqueiro no jogo de parar. || *Banca* franceza, jogo de parar que se joga com tres dados, e em que se ganha ou perde conforme a somma de pontos que estes marcam. || F. ital. *Banca.*

Bancada (ban-*ká*-da), *s. f.* renque ou fileira de bancos; conjuncto de bancos dispostos em certa ordem. || Reunião de individuos que occupam ou para quem são destinados certos bancos: A *bancada* da esquerda é toda formada de deputados da opposição. || No jogo da banca, é o acto de ganhar e levantar o banqueiro todas as paradas. || F. *Banco* e *Banca + ada.*

Bancal (ban-*kál*), *s. m.* panno de cobrir bancos e mesas. || Nos lagares de azeite, ferro chumbado na parte superior do peso de pedra, onde assenta o balurdo. || F. *Banco + al.*

Bancaria (ban-ka-*ri*-a), *s. f.* ingerencia dos banqueiros romanos na transacção de bullas. || Grande numero de bancos. || F. *Banca + aria.*

Bancario (ban-*ká*-ri-u), *adj.* pertencente ou concernente a banco de commercio: Operações *bancarias.* Legislação *bancaria.* || Casa *bancaria,* casa commercial onde se fazem operações de banco. || F. *Banco + ario.*

Bancarrota (ban-ka-*rrô*-ta), *s. f.* cessação de pagamentos por parte de um negociante ou de uma casa commercial; quebra, fallencia. || Fallencia fraudulenta. || Declaração expressa ou implicita de insolvencia: Aquella nação está prestes a fazer *bancarrota.* || F. ital. *Banca rotta.*

Banco (*ban*-ku), *s. m.* movel comprido, ordinariamente feito todo de madeira, de pedra ou ferro, com encosto ou sem elle, que serve para a gente se assentar. || Mocho, escabello. || Camada ou leito de pedra n'uma pedreira. || *Banco* de descarga, é o que, n'uma pedreira, se arranca por meio de cunha depois de minado o leito de baixo. || Pranchão comprido e sustentado por quatro pés, onde os carpinteiros, marceneiros, ferradores e outros artifices assentam e firmam as peças em que trabalham. || Levantar o *banco,* mudar de terra levando riquezas de outrem. || (Hydrogr.) Extensa elevação do fundo do mar, que chega quasi á superficie da agua; baixo, escolho: *Banco* de areia, de rocha, de coral. || (Geol.) Alta e extensa agglomeração de conchas fosseis, de detritos de rochas ou de outras materias solidas. || *Banco* de gêlo, grande massa de gêlo fluctuante á superficie do mar. || Cardume de peixe ao de cima da agua. || Nas antigas côrtes, logar do primeiro *banco,* do segundo *banco,* etc., designação da graduação das cidades alli representadas. || *Banco* dos reos, o banco, cadeira ou escabello onde estes se assentam quando são julgados em audiencia criminal. || (Comm.) Estabelecimento ou empreza, constituida por acções, cujo negocio consiste em effectuar por conta alheia cobranças e pagamentos, em comprar e vender moedas de oiro e prata, lettras de cambio, bilhetes á ordem, fundos publicos, e todos os mais titulos de credito, tanto de particulares, como do estado e associações: *Banco* de Inglaterra. *Banco* de Portugal. || *Banco* de circulação, aquelle que emitte notas ou papel moeda. || *Banco* hypothecario, o que empresta dinheiro sobre hypothecas. || *Banco* agricola, industrial ou commercial, conforme é destinado a auxiliar com o credito a agricultura, a industria ou o commercio. || Edificio onde se effectuam operações bancarias. || (Milit.) *Banco* de pinchar, antiga machina de guerra para derrubar as muralhas; (herald.) figura de um banco sem costas, representado no escudo de armas dos infantes. || Sala destinada nos hospitaes para consultas a enfermos pobres e tratamento urgente de pessoas acommettidas de doença repentina: Foi curar-se ao *banco* do hospital de S. José. Cirurgião do *banco.* || F. all. *Banck.*

Banda (*ban*-da), *s. f.* lado, parte: Da *banda* do mar. De uma á outra *banda.* De *banda* a *banda.* Para as *bandas* de Cordova. (Herc.) || Á *banda* (loc. adv.), com declinação ou descahimento para um lado: Trazer o chapeo á *banda.* || Ficar com a cara a uma *banda,* ficar envergonhado, corrido. || Pôr de *banda,* deixar, desprezar; arrumar, largar. || Dois, tres, etc. por *banda,* dois, tres, etc. de cada lado. || (Costur.) Lista larga de differente côr ou estofo na borda do vestido. || (Archit.) Bossagem cercada de um filete ou moldura. || (Marit.) *Banda* de artilheria, os tiros dos canhões de um bordo do navio, bordada. || (Mil. ant.) *Banda* de frechas, as disparadas por um corpo de frecheiros. || Faixa. || Fita larga que os condecorados com gran-cruzes de certas ordens militares trazem a tiracollo. || Cinta de torçal vermelho, usada pelos officiaes militares ou de seda azul e de outras côres que trazem certos magistrados, como os governadores civis, administradores de concelho, etc. || Corporação de musicos militares em cada regimento ou batalhão. || Bando, partido, facção: Sois da minha *banda.* || (Ant.) Multidão, bando: Exercitos guarnecidos com *bandas* de cavallos. || (Herald.) Talim ou fita que atravessa diagonalmente o escudo desde o angulo direito de cima até ao angulo esquerdo de baixo. || F. all. *Band.*

Bandada (ban-*dá*-da), *s. f.* grande bando, multidão. [Diz-se especialmente dos ajuntamentos de aves.] || Em ou ás *bandadas* (loc. adv.), em bandos, por bandos. || F. *Bando + ada.*

Bandado (ban-*dá*-du), *adj.* (herald.) guarnecido com banda. [Diz-se do escudo.] || F. *Bandar + ado.*

Bandalhice (ban-da-*lhi*-sse), *s. f.* acção propria de bandalho; baixeza, desvergonha. || Vestuario ridiculo. || F. *Bandalho + ice.*

Bandalho (ban-*dá*-lhu), *s. m.* (ant.) homem casquilho e ridiculo. || (Mod.) Homem sem pundonor. || F. *Banda + alho.*

Bandar (ban-*dár*), *v. tr.* guarnecer de bandas (um vestido). || Pôr banda (no escudo.) || F. *Banda + ar.*

Bandarilha (ban-da-*ri*-lha), *s. f.* farpa ou dardo curto que se espeta no cachaço dos toiros, quando são corridos, e cuja haste é enfeitada com uma bandeira ou com fitas de papel de côres.

Bandarilhar (ban-da-ri-*lhár*), *v. tr.* farpear (os toiros). || F. *Bandarilha + ar.*

Bandarilheiro (ban-da-ri-*lhei*-ru), *s. m.* o que bandarilha toiros; capinha, toireiro. || F. *Bandarilha + eiro.*

Bandarim (ban-da-*rin*), *s. m.* o homem que se occupa em extrahir a seiva das palmeiras (na India).

Bandarra (ban-*dá*-rra), *s. m.* (p. us.) homem vadio, mandrião.

Bandear (ban-di-*ár*), *v. tr.* (p. us.) unir a bando ou partido; coadjuvar unindo-se a bando.

|| Congregar em bando ou facção. || —, *v. pr.* reunir-se em bando, partido ou facção; unir-se ao bando, formar bando: *Bandeou-se* com os rebeldes. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bando* + *car*.

Bandear (ban-di-*ár*), *v. tr.* agitar para uma e outra banda. || —, *v. intr.* e *pr.* mover-se para uma e outra banda, balancear. || (Fig.) Mudar de opinião, de partido. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Banda* + *ear*.

Bandeira (ban-*dei*-ra), *s. f.* pedaço de panno de uma ou mais côres, e ás vezes com legendas e emblemas pintados, preso na parte superior de uma haste, de modo que possa desenrolar-se e fluctuar, servindo de distinctivo de uma nação, corporação ou partido, ou para fazer signaes: estandarte; pavilhão. || Emblema de união e disciplina militar: Seguir suas *bandeiras*. || Jurar *bandeiras*, prestar (o que assenta praça) juramento solemne de obediencia e fidelidade aos seus superiores. || (Fig.) Partido; facção: A *bandeira* progressista. A *bandeira* regeneradora. || Hastear *bandeira*, proclamar-se chefe de um partido ou facção, declarando as suas intenções; proclamar-se vencedor. || Arrear *bandeira*, declarar-se vencido, submetter-se. || Pavilhão de um navio, que pelas côres indica a nação a que este pertence ou sob cuja protecção navega. || Panno ou quadro de tela com imagens de santos e emblemas religiosos pintados, pendente de um pau atravessado na extremidade de uma haste, que é levado adeante das confrarias nas procissões. || *Bandeira* vermelha, emblema dos partidos revolucionarios. || Rir ás *bandeiras* despregadas, ás gargalhadas, com toda a expansão. || Capitão de *bandeira*, segundo capitão em alguns navios. || Folha de metal ou de papel que se suspende n'um candieiro ou castiçal por deante da luz para evitar que esta incommode a vista. || *Bandeira* de janella, de porta, caixilho envidraçado que as encima e que serve para dar claridade aos aposentos quando os batentes estão cerrados. || *Bandeira* de milho, grupo de panniculos na parte superior da haste de algumas variedades de milho. || *Bandeira* de torre, lamina de ferro ou de folha de Flandres no pinaculo das torres, servindo de catavento. || Associação (no Brazil) que percorre as terras sertanejas, acaudilhada por um chefe, a fim de descobrir terrenos mineiros. [Outr'ora esta designação applicava-se aos que iam descobrir indios, captival-os ou resgatal-os.] || F. ital. *Bandiera*.

Bandeirante (ban-dei-*ran*-te), *s. m.* individuo pertencente a uma bandeira ou associação, no Brazil, destinada a descobrir minas, atacar os selvagens, etc. || F. *Bandeira* + *ante*.

Bandeirinha (ban-dei-*ri*-nha), *s. f.* dim. de bandeira. || (Fig.) Homem muito versatil em politica partidaria. || F. *Bandeira* + *inha*.

Bandeiro (ban-*dei*-ru), *adj.* (p. us.) voluvel, versatil; parcial. || F. *Bando* + *eiro*.

Bandeirola (ban-dei-*ró*-la), *s. f.* pequena bandeira empregada pelos engenheiros para marcar o ponto de um alinhamento, traçado, etc. || É usada esta palavra em linguagem de polemica politico-jornalistica para designar os começos de obras publicas ou de melhoramentos locaes, de que os governos se servem para attrahir ao seu voto as populações, mórmente as ruraes. || (Fig.) Negocio de *bandeirola*, o que se faz para engano; promessa que se não cumpre. || F. *Bandeira* + *ola*.

Bandeja (ban-*dê*-ja), *s. f.* taboleiro de diversas fórmas, ordinariamente oblongo e feito de folha de Flandres, charão, prata ou outra materia, para serviço de chá, doce, copos ou garrafas de agua ou vinho, etc. || Grande abano de palha para aventar o trigo e separar-lhe as alimpaduras. || Escudella grande em que os marinheiros comem. || F. fr. *Bandège*.

Bandejar (ban-de-*jár*), *v. tr.* (agric.) limpar em bandeja (o trigo). || F. *Bandeja* + *ar*.

Bandel (ban-*dél*), *s. m.* (ant.) bairro de extrangeiros, tolerados em alguma cidade á semelhança das moirarias e judiarias.

Bandido (ban-*di*-du), *s. m.* homem que anda fugido á perseguição da justiça e passa a vida a roubar; salteador. || Malfeitor. || F. ital. *Bandito*.

Bandim (ban-*dim*), *s. m.* porção ou quinhão de terra que cabe a cada cultivador nas distribuições que se fazem em certas aldeias da India.

Bando (*ban*-du), *s. m.* facção, partido. || Tomar *bando* por alguem, bandear-se com elle. || Tomar *bando* por si, tornar-se chefe de partido, auctor de qualquer empreza, etc. || Tropa indisciplinada: *Bando* de guerrilhas. || Quadrilha, malta, companhia de malfeitores. || Multidão unida: *Bando* de carneiros, de aves. || Rancho: *Bando* de gente. || Pregão publico de alguma ordem ou de algum decreto; annuncio de guerra, proclamação: Deitar *bando*. Sahiu o *bando* da camara. || Grupo de individuos que percorrem uma povoação, annunciando ruidosamente algum espectaculo: *Bando* dos toiros. || F. all. *Bande*.

Bandó (ban-*dó*), *s. m.* (cabell.) cada uma das duas partes em que se divide o cabello no penteado de bandós. [N'este penteado o cabello divide-se ao longo da cabeça em duas partes eguaes que de cada lado arredondam com algum relevo até á orelha.] || F. fr. *Bandeau*, banda.

Bandola (ban-*dó*-la), *s. f.* cinto de polvarinhos. || —, *pl.* vélas no navio desapparelhado.

Bandoleira (ban-du-*lei*-ra), *s. f.* correia que d'antes os soldados traziam ao tiracollo, servindo para segurar alguma arma ou utensilio. || Pôr alguma coisa em *bandoleira*, segural-a por uma correia posta a tiracollo. || F. hesp. *Bandolera*.

Bandoleiro (ban-du-*lei*-ru), *s. m.* salteador que rouba nas estradas associado com outros. || (Fig.) Homem que requesta a quantas mulheres se lhe deparam e immediatamente as esquece. || Mentiroso, trapaceiro.

Bandolim (ban-du-*lin*), *s. m.* especie de viola de quatro cordas, com o tampo de pau abahulado, que se toca com um ponteiro.

Bandolina (ban-du-*li*-na), *s. f.* liquido viscoso e perfumado, ordinariamente feito com mucilagem de pevide de marmello, que serve para lustrar e unir os cabellos penteados. || F. fr. *Bandoline* (r. *Bandeau*).

Bandoria (ban-du-*ri*-a), *s. f.* (ant.) bando; facção. || F. *Bando* + *r* + *ia*.

Bandulho (ban-*du*-lhu), *s. m.* (fam.) os intestinos; pansa, barriga. || (Typogr. ant.) Cunho de madeira tendo em angulo a parte mais delgada. [Servia de apertar os cunhos que seguravam as letras quando se imprimia.]

Bandurra (ban-*du*-rra), *s. f.* especie de viola, bandolim curto e de muitas cordas.

Bandurrear (ban-du-rri-*ár*), *v. intr.* tocar bandurra. || (Fig.) Vadiar, viver na ociosidade. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bandurra* + *ear*.

Bandurrilha (ban-du-*rri*-lha), *s. f.* bandurra pequena. || —, *s. m.* o que a toca. || Homem ridiculo; pandilha, meliante. || F. *Bandurra* + *ilha*.

Bangaló (ban-gha-*ló*), *s. m.* casa de campo (na India).

Bangue (*ban*-ghe), *s. m.* nome indiano da *Cannabis indica*, narcotico que os orientaes fumam e mascam.

Bangué (ban-*ghé*), *s. m.* fornalha em que se collocam as talhas nos engenhos de assucar (no Brazil). || Liteira rasa, coche de coiro (na India).

Bangula (ban-*ghu*-la), *s. m.* embarcação de pesca no Brazil. || (Zool.) Balambamba.

Banha (*bã*-nha), *s. f.* gordura animal, especialmente a do porco e do urso. [A do carneiro e do boi chama-se sebo.] || Gordura derretida ao fogo, com aroma ou sem elle; pomada.

Banhado (ba-*nhá*-du), *s. m.* pantano [termo usado no Rio Grande do Sul, Brazil].

Banhar (ba-*nhár*), *v. tr.* mergulhar em agua ou em outro liquido. || Dar banho a, metter no banho. || Molhar, inundar, alagar, cobrir de agua ou de outro liquido: A face *banhada* de suor. (R. da Silva.)

|| Regar, humedecer: Prole amante, deves *banhar*-lhe em pranto a sepultura. (Bocage.) || Correr por, cercar, passar em ou junto de [falando dos rios, mares ou lagos]: O oceano Atlantico *banha* as costas de Portugal. O Tejo *banha* Lisboa. || (Fig.) Metter n'um ambiente, envolver em qualquer fluido (pr. e fig.): Sitios *banhados* de ar, de luz. Com as faces incendidas, e os olhos *banhados* em alegria feroz. (Herc.). Toda *banhada* em riso e alegria. (Cam.) || (Pint.) Applicar uma tinta sobre outra de modo que transpareça a de baixo. || —, *v. pr.* metter-se em agua ou n'outro liquido. || Tomar banho. || Molhar-se, inundar-se. || Encher-se; envolver-se, cobrir-se: Vinha proxima a hora em que a terra se *banha* na luz pallida do crepusculo. (R. da Silva.) || (Fig.) *Banhar-se* em agua de rosas, estar contentissimo de si. || F. *Banho* + *ar*.

Banheira (ba-*nhei*-ra), *s. f.* tina em que se tomam banhos. || Mulher que desempenha as funcções do banheiro. || F. *Banho* + *eira*.

Banheiro (ba-*nhei*-ru), *s. m.* dono ou serviçal de estabelecimento de banhos publicos. || O que prepara os banhos ou ajuda as pessoas a tomal-os em estabelecimento, praia ou rio. || F. *Banho* + *eiro*.

Banhista (ba-*nhis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que está em uma localidade para tomar banhos de mar, de rio ou de caldas. || F. *Banho* + *ista*.

Banho (*bâ*-nhu), *s. m.* immersão do corpo ou de parte d'elle em agua ou n'outro liquido ou em qualquer gaz: *Banho* geral, de todo o corpo. *Banho* local ou parcial, de uma parte do corpo (pediluvio, maniluvio, semicupio ou banho de assento). *Banho* de leite. *Banho* de vapor. Tomar um *banho*. Dar um *banho*. || *Banho* de chuva, o que se toma fazendo cahir de alto e pelos buracos de um ralo a agua sobre o corpo. || *Banho* russo, que se toma em uma estufa, em que a temperatura é muito elevada, e onde se está exposto por algum tempo á acção do vapor d'agua, mergulhando depois em agua fria. || *Banho* electrico, o que se toma em agua acidulada pela qual passa uma corrente electrica. || Nas artes chimicas, todo o liquido em que se mergulham os objectos de cujo preparo se trata: *Banho* de nitrato de prata (na photographia). || O liquido em que uma pessoa se banha: O *banho* está quente. || O logar onde se toma o banho ou onde está o liquido destinado ao banho. || (Chim.) Vaso que contém uma substancia, em que se mergulha a vasilha onde está a materia destinada a ser evaporada ou destillada: *Banho* de areia. || *Banho Maria*, vaso contendo agua quente, na qual se mergulha outro vaso onde está o objecto que se quer aquecer. || (Tint.) *Banho* de tintureiro, a tinta quente onde se mergulha o objecto para tingir. || Licor de resinas e outras substancias com as quaes se untam diversos artificios pyrotechnicos. || Ordem do *banho*, ordem de cavallaria em Inglaterra. || —, *pl.* estabelecimento ou localidade onde se tomam banhos: Os *banhos* das Alcaçarias. Os *banhos* das Caldas da Rainha. || F. lat. *Balneum*.

Banhos (*bâ*-nhus), *s. m. pl.* proclamas de casamento. || F. r. germ. *Bannan*, annunciar.

Banido (ba-*ni*-du), *adj.* expatriado por sentença. || Expulso; proscripto. || Profugo. || F. *Banir* + *ido*.

Banir (ba-*nir*), *v. tr.* expulsar da patria por sentença, condemnar a desterro; degredar, exilar. || Expulsar de uma sociedade, excluir. || Eliminar, proscrever, abolir, supprimir: A tolerancia e resignação evangelicas tinham sido completamente *banidas*. (Herc.) || F. r. germ. *Bannan*. annunciar.

Banivel (ba-*ni*-vel), *adj.* que deve ou merece ser banido. || F. *Banir* + *vel*.

Banqueiro (ban-*kei*-ru), *s. m.* o que faz negocio de banco. || Proprietario ou director de uma casa de banco particular: São *banqueiros* não só os commerciantes, que se dedicam exclusivamente ao negocio de banco, e transacções sobre seus arbitrios, mas os que estabelecem caixa e escriptorio fixo, em que recebem sommas em guarda, e d'ellas fazem pagamento por ordens ou cheques, mediante uma commissão ou sem ella. (Cod. comm., art. 87.) || (Fig.) Capitalista, homem rico. || O que tira as cartas e põe o dinheiro para pagar aos parceiros no jogo da banca e em outros. || Agente da curia romana, que se incumbe de fazer expedir em Roma as bullas ou breves das dispensas matrimoniaes. || F. *Banco* + *eiro*.

Banqueta (ban-*kê*-ta), *s. f.* pequeno banco sem costas. || (Fortif.) Tamborete da massa cobridora, em fórma de degrau, situada immediatamente atraz do parapeito e d'onde os atiradores fazem fogo contra o inimigo. || (Eccles.) Primeiro degrau acima do altar, onde se collocam castiçaes com vélas de cêra. || Fileira composta d'essas vélas. || F. *Banco* + *eta*.

Banquete (ban-*kê*-te), *s. m.* festim, refeição solemne e apparatosa: *Banquete* nupcial. || (Eccles.) *Banquete* sagrado, a communhão eucharistica. || F. r. *Banca*.

Banqueteador (ban-ke-ti-a-*dôr*), *s. m.* o que dá banquetes. || F. *Banquetear* + *ôr*.

Banquetear (ban-ke-ti-*ár*), *v. tr.* dar banquete a, festejar (alguem) com grandes jantares. || —, *v. p.* assistir ou tomar parte como conviva em banquete: E *banquetear-se* á noite nos tumulentos palacios de Lucullo. (Garrett.) || Tratar-se á grande, fazer grandes gastos em comida. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Banquete* + *ear*.

Bantim (ban-*tin*), *s. m.* embarcação pequena, usada na India.

Bantineiro (ban-ti-*nei*-ru), *s. m.* homem que governa ou tripula um bantim. || F. *Bantim* + *eiro*.

Banza (*ban*-za), *s. f.* (chul.) viola ou guitarra.

Banzado (ban-*zá*-du), *adj.* (pleb.) pasmado; desapontado.

Banzar (ban-*zár*), *v. intr.* (pleb.) ficar pasmado.

Banzé (ban-*zé*), *s. m.* festa ruidosa, folia; tumulto, barulho, desordem, chinfrim.

Banzear (ban-zi-*ár*), *v. tr.* baloiçar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. talvez contr. de *Balancear*.

Banzeiro (ban-*zei*-ru), *adj.* (mar.) diz-se do mar quando faz pequenas ondas e se agita vagarosamente. || Jogo *banzeiro*, aquelle em que a sorte e o azar se succedem alternadamente de modo que não faz grande differença para os jogadores.

Banzo (*ban*-zu), *s. m.* nostalgia ou melancolia mortal que ataca os negros de Africa, quando captivos e ausentes do seu paiz.

Banzos (*ban*-zus), *s. m. pl.* (carpint.) os dois paus compridos e parallelos na escada de mão, onde encaixam os degraus. || Armas das serras braçaes. || Varas longas e lateraes dos bastidores de bordar.

Baobab (ba-ô-*bá*-be), *s. m.* (bot.) o mesmo que adansonia.

Baoneza (bá-u-*né*-za), *adj.* diz-se de uma casta de maçan de côr parda e aroma agradavel. || F. r. *Bayonna*.

Bapeira (ba-*pei*-ra), *s. f.* nome dado no Brazil a uma arvore do matto virgem, cuja madeira se emprega em edificações.

Baptismal (bá-tis-*mál*), *adj.* que diz respeito ao baptismo: Assento *baptismal*. || Que serve ao baptismo: Pia *baptismal*. || F. *Baptismo* + *al*.

Baptismo (bá-*tis*-mu), *s. m.* (theol.) o primeiro dos sete sacramentos da egreja que apaga o peccado original e consiste em derramar agua por cima da cabeça do neophyto, acompanhando este acto de bençãos e formulas solemnes. || Admissão solemne no gremio de uma religião ou seita. || A administração do mesmo sacramento. || (Fig.) Festa que se faz por occasião de alguem se baptizar. || Iniciação: O *baptismo* maçonico. || Consagração; regeneração: O *baptismo* da civilização. || *Baptismo* de fogo, a primeira campanha em que se entra, o primeiro ferimento na guerra. || *Baptismo* de sangue, martyrio dos catechumenos. || Benção solemne. || Acto de pôr um nome a uma coisa: *Baptismo* de um sino, de um navio. || Nome de *baptismo*, o primeiro nome de um christão, o que elle recebe quando é baptizado. || *Baptismo* do mar ou da linha (equinoccial), usança

muito antiga dos marinheiros, que consiste em elles molharem, no meio de festas e folias, os que transpõem o equador pela primeira vez. || F. lat. *Baptisma*.

Baptisterio (bá-tis-*tê*-ri-u), *s. m.* pequeno edificio perto das cathedraes para n'elle se administrar o baptismo. || Capella á entrada da egreja onde está a pia baptismal. || F. lat. *Baptisterium*.

Baptizado (bá-ti-*zá*-du), *s. m.* cerimonia religiosa da administração do baptismo. || Festim com que se celebra o baptismo de alguem. || O cortejo que acompanha uma pessoa a baptizar-se. || F. *Baptizar* + *ado*.

Baptizamento (bá-ti-za-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) baptizado, baptismo. || F. *Baptizar* + *mento*.

Baptizar (bá-ti-*zár*), *v. tr.* administrar o sacramento do baptismo a. || Abençoar solemnemente (algum objecto de uso profano). || Pôr um nome, uma alcunha, dar um epitheto a (alguem ou a alguma coisa). || *Baptizar* o vinho, o leite, etc., deitar agua n'esses liquidos. || F. b. lat. *Baptizare*.

Baque (*bá*-ke), *s. m.* estrondo que faz um corpo cahindo ou batendo sobre outro: De repente ouviu-se um grito e o *baque* de um corpo dando em terra. (R. da Silva.) || Choque; quéda. || Desastre ou ruina repentina. N'um *baque* se desfaz o ingente orgulho. (Bocage.) || Palpitação forte: Talvez sinta na bocca uns amargores, certos *baques* por dentro. (Castilho.)

Baquear (ba-ki-*ár*), *v. int.* e *pr.* dar baque, cahir de chofre: Que importa que na terrea sepultura *baqueie* o corpo. (Bocage.) Não alce os vôos tanto, que se póde *baquear*. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Baque* + *ear*.

Baqueta (ba-*ke*-ta), *s. f.* vara pequena e delgada de pau, ordinariamente mais grossa em uma das extremidades, com a qual se toca tambor. || F. ital. *Baccheta*.

Barabu (ba-ra-*bu*), *s. m.* arvore do Brazil, cuja madeira é muito empregada em construcções.

Baraça (ba-*rá*-ssa), *s. f.* correia com que se aperta o linho na roca. || Feixe ou cordão de fios para se atar qualquer objecto, guita, cordel. || F. *Baraço*.

Baracejo (ba-ra-*ssê*-ju), *s. m.* especie de esparto de que se fabricam esteiras, cordas e ceiras para usos rusticos.

Baraço (ba-*rá*-ssu), *s. m.* corda ou cordel, feito de fios de linho ou de vergas torcidas. || Corda ou laço para enforcar. || Pôr o *baraço* na garganta de alguem, pôr alguem em aperto. || Estar com o *baraço* na garganta, achar-se em angustiosa conjunctura. || Senhor de *baraço* e cutello, senhor feudal que dispunha da vida dos seus vassallos; (fig.) o que pratica vexações e prepotencias. || F. ar. *Maras*, corda.

Barafunda (ba-ra-*fun*-da), *s. f.* reunião desordenada de pessoas ou de coisas; confusão; trapalhada, barulho; tumulto, motim. || *Barafundas* de rendeira, obras de agulha em panno de linho, com abertos ou crivos, imitando a renda.

Barafustar (ba-ra-fus-*tár*), *v. intr.* mover-se ou agitar-se desordenadamente; bracejar, espernear. || Debater-se, estrebuchar. || Lidar, afanar-se.

Barahuna (ba-ra-*u*-ma), *s. f.* grande arvore do Brazil da familia das leguminosas (*Melanoxilon brauna*), cuja madeira é durissima e muito empregada em mechanismos e construcções. Tambem lhe chamam *guarauna*, e nas Alagoas é conhecida pelo nome de *Maria preta da matta*.

Baralha (ba-*rá*-lha), *s. f.* o mesmo que baralho. [Antiquado n'este sentido.] || O masso de cartas que restam de um baralho depois de distribuidas aquellas com que se tem de jogar. || Barulho, confusão, motim. || Metter alguem na *baralha*, levar alguem a desistir de certa empreza. || Jogar com toda a *baralha*, lançar mão de todos os meios para conseguir alguma coisa. || Enredos, mexericos. || Vir perdida da *baralha* (loc. fam.), diz-se de uma coisa, successo ou accidente que sobrevem inesperadamente e com que se não contava.

Baralhadamente (ba-ra-*lhá*-da-*men*-te), *adv.* sem ordem, confusamente, atrapalhadamente. || F. *Baralhado* + *mente*.

Baralhador (ba-ra-lha-*dôr*), *s.* e *adj.* o que baralha. || F. *Baralhar* + *or*.

Baralhar (ba-ra-*lhár*), *v. tr.* misturar (as cartas de um baralho) para fazer o jogo. || Pôr em desordem, confundir. || —, *v. pr.* misturar-se, confundir-se, desordenar-se: *Baralham-se* as extensas fileiras. (Herc.) || F. *Baralho* + *ar*.

Baralho (ba-*rá*-lhu), *s. m.* collecção de cartas de jogar, em numero e com os valores necessarios para servir a algum jogo. [É de 52 cartas para o *whist* e *boston*, de 40 para o *voltarete*, *bisca* e *manilha*, de 32 para o *écarté* e demais jogos francezes.]

Barambaz (ba-ran-*báis*), *s. m.* (fam.) coisa que está pendente, como sanefa, bambolina, etc.

Barão (ba-*rão*), *s. m.* (ant.) magnata, homem illustre: As armas e os *barões* assignalados. (Camões) || Homem nobre que possuia uma terra com titulo de baronia; senhor feudal. || Actualmente titulo nobiliarchico o menos graduado na hierarchia dos titulares e immediatamente inferior a visconde. || F. lat. *Baro*.

Barata (ba-*rá*-ta), *s. f.* genero de insectos ortopteros, nocturnos, caseiros, de côr preta ou aloirada, que róe os livros, as comidas, os estofos. || F. lat. *Blatta*.

Barata (ba-*rá*-ta), *s. f.* (techn.) balde de madeira ou engenho onde se bate o leite e a nata para fazer manteiga; batedeira. || F. fr. *Baratte*.

Baratar (ba-ra-*tár*), *v. tr.* (p. us.) tornar barato, dar por diminuto preço. || Desbaratar, esperdiçar. || Trocar com perda: *Baratar* a honra por dinheiro. || Commutar, trocar. || —, *v. pr.* dar-se de barato. || F. *Barato* + *ar*.

Barataria (ba-ra-ta-*ri*-a), *s. f.* negocio de quem dá para que lh'o retribuam: É *barataria* e não esmola. || (Dir. mar.) Damno ou prejuizo causado voluntariamente pelo commandante de um navio aos donos d'este, aos carregadores ou aos seguradores: Sendo o seguro feito sobre fazendas pertencentes aos donos do navio, em que são carregadas, o segurador não responde pela fraude ou *barataria* do capitão. (Cod. comm., art. 1757.) || F. ital. *Barateria*.

Barateamento (ba-ra-ti-a-*men*-tu), *s. m.* abatimento do preço. || F. *Baratear* + *mento*.

Baratear (ba-ra-ti-*ár*), *v. tr.* regatear ácerca do preço (p. us.). || Vender por pouco preço. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Barato* + *ear*.

Barateio (ba-ra-*tei*-u), *s. m.* barateamento; a venda por barato. || F. contr. de *Barateear* + *o*.

Barateiro (ba-ra-*tei*-ru), *adj.* que vende barato ou por pouco preço. || —, *s. m.* o que cobra os baratos nas casas de jogo. || F. *Barato* + *eiro*.

Barateza (ba-ra-*te*-za), *s. f.* baixeza ou modicidade de preço; a circumstancia ou condição de custar pouco dinheiro. || F. *Barato* + *eza*.

Barathro (*bá*-ra-tru), *s. m.* precipicio para onde se arremessavam os criminosos em Athenas. || (Por ext.) Abysmo, voragem. || (Poet.) O inferno.

Barato (ba-*rá*-tu), *s. m.* premio de dinheiro que os banqueiros no jogo pagam ao dono da tavolagem conforme os ganhos que fazem. || Dar de *barato*, conceder com facilidade, sem reluctancia; admittir sem discussão, suppor como verdade o que outro affirma. || Tomar por *barato*, por partido melhor. || Pôr alguma coisa a *barato*, fazer barato d'ella, concedel-a por baixo preço. || —, *adj.* que custa pouco dinheiro, que se vende por preço modico ou diminuto. || —, *adv.* por pouco preço: Comprar ou vender *barato*. || (Fig.) Sem muito custo, facilmente.

Baratometro (ba-ra-*tó*-me-tru), *s. m.* (techn.) thermometro graduado de proposito para se conhecer a temperatura conveniente do leite ou da nata para a batedura da manteiga.

Barba (*bár*-ba), *s. f.* o conjuncto dos pêlos ou cabellos que nascem na parte inferior e lateral do rosto do homem. || Qualquer porção d'esses pêlos ou cabellos. || Os pêlos crescidos sómente nas faces e queixo. || *Barba* cerrada, a que se deixa crescer nas faces e no queixo formando uma faixa espessa e continua de uma orelha a outra. || *Barba* á ingleza, a que se deixa crescer sómente nas faces, rapando a do queixo. || *Barba* á americana, a que se deixa crescer sómente debaixo do queixo, rapando a das faces e labios. || *Barba* de bode, longa e ponteaguda no queixo. || Fazer a *barba*, rapar toda ou parte d'ella. || Comer ou viver á custa da *barba* longa, sustentar-se sem trabalhar, sob a protecção de alguem. || A parte proeminente do rosto, tanto no homem como na mulher, que fica por baixo do labio inferior; queixo, mento. || (Fig.) A parte externa e inferior do beque ou pôa de uma embarcação. || *Á barba* (loc. adv.), á vista: Com um pai severo á *barba*. (Castilho.) || *Barba* a *barba* (loc. adv.), cara a cara, á vista, na presença. || Ter a *barba* tesa a ou com alguem, affrontal-o ou resistir-lhe com denodo. || Ir com a *barba* sobre alguem, seguil-o de perto. || Fazer tremer a *barba* a alguem, atemorizal-o. || Dá-lhe a agua pela *barba*, diz-se da pessoa mettida em grandes apuros ou difficuldades. || —, *s. f. pl.* os pêlos ou cabellos do rosto. [N'esta accepção é indifferente empregar o singular ou o plural.] || Pôr as *barbas* de molho, acautelar-se, precaver-se contra um perigo imminente. || Fazer ou dizer alguma coisa nas *barbas* de alguem, na sua presença, á sua vista, sem rebuço. || [As barbas são consideradas como distinctivo do caracter viril, da energia, da coragem, da auctoridade, da honra, o que explica as seguintes locuções vulgares]: *Barbas* honradas. Boas *barbas*. Fracas *barbas*. Empenhar as *barbas*. Ter *barbas* para uma empreza arriscada. || Pêlos compridos que crescem no focinho de alguns animaes, e têem tal ou qual semelhança com as barbas do homem: As *barbas* do gato. || *Barbas* de baleia, laminas corneas e flexiveis que guarnecem o interior da bocca d'este animal, e que são empregadas na industria para fazer espartilhos, varas de guarda-sol, etc. || (Bot.) Raiz formada por fasciculos de fibras delgadas e flexiveis. || (Bot.) Molho de pêlos, arestas ou filamentos compridos que nascem em certas partes da planta especialmente nas flores e nos fructos: *Barbas* do milho, do trigo. || *Barbas* da penna, a rama ou os filamentos lateraes da penna. || Arestas, ou desegualdades filiformes que ficam á superficie da madeira polida ou serrada, ou do metal fundido, ou nas bordas do papel aparado. || Em geral, qualquer conjuncto ou agrupamento de fios ou pêlos: As *barbas* do pincel. || (Bot.) *Barbas* de bode, planta da familia das synantherêas *(tragopogon porrifolium)*, cujas raizes são alimenticias. Cresce nas regiões septentrionaes e temperadas da Europa. Tambem é conhecida pelo nome vulgar de *cersefi*. || *Barbas* de bode, planta do Brazil, da familia das gramineas *(cactaria pallens)*. Em Pernambuco dá-se este nome a uma planta da familia das cyperaceas, de cujas hastes se fazem gaiolas. || *Barbas* de barata, outro nome da planta a que no Rio de Janeiro se chama *chagas*. || *Barbas* de boi, planta do Brazil, da familia das cyperaceas *(remirea maritima)*. || *Barbas* de Jupiter, planta europêa, da familia das leguminosas *(anthyllis barba Jovis)*, cujas folhas são cobertas de uma lanugem prateada e fina. || *Barbas* de velho, planta europêa da familia das ranunculaceas *(nigella arvensis)*, cujas flores apresentam as côres amarella, vermelha e azul, dispostas em zonas concentricas. || *Barbas* de velho, planta do Brazil, da familia das bromeliaceas *(tilandsia usneiodes)*. É parasita e cresce nos troncos das arvores. Com os seus filamentos fazem-se cordas. || F. lat. *Barba*.

Barbacan (bar-ba-*kan*), *s. f.* (fortif. ant.) especie de muro construido deante das muralhas e mais baixo do que ellas. || (Fortif. mod.) Fresta nas muralhas pela qual os soldados podem atirar sobre o inimigo, e observar o que se passa no seu campo. || F. ar. *Bârbâk-khamk*.

Barbaçana (bar-ba-*ssâ*-na), *s. m.* (fam.) o mesmo que barbaças. || F. *Barbaça* + *ana*.

Barbaças (bar-*bá*-ssas), *s. m.* (fam.) o que tem muita barba. || (Fig.) Velho severo. || F. ital. *Barbaccia*.

Barbaçudo (bar-ba-*ssu*-du), *adj.* que tem muita barba. || F. *Barbaça* + *udo*.

Barbada (bar-*bá*-da), *s. f.* o labio inferior do cavallo, onde aperta a barbella. || F. *Barba* + *ada*.

Barbadinho (bar-ba-*di*-nhu), *adj.* dim. de barbado. || —, *s. m.* frade da ordem franciscana, que usava de barba comprida. || F. *Barbado* + *inho*

Barbado (bar-*bá*-du), *adj.* que tem barba. [Emprega-se tanto falando das pessoas, como dos animaes e plantas.] || Dizia-se antigamente do cometa, cujo rasto luminoso era voltado para o occidente. || Pôr de *barbado* (agric.), dispôr plantas tenras com raiz. || F. *Barba* + *ado*.

Barbados (bar-*bá*-dus), *s. m. pl.* (naut.) nas pequenas embarcações, moldura que guarnece de um e outro lado o encontro da pôpa com a borda, e remata na barra da contra-almeida. || F. r. *Barba*.

Barbalho (bar-*bá*-lhu), *s. m.* raiz filamentosa ou radicula das plantas. || F. r. *Barba*.

Barbalhoste (bar-ba-*lhós*-te), *adj.* que tem pouca barba. || (Fig.) Fracalhão. || F. r. *Barba*.

Barbante (bar-*ban*-te), *s. m.* guita, cordel.

Barbar (bar-*bár*), *v. intr.* começar a ter barba. || Crear barbas ou raizes. || F. *Barba* + *ar*.

Barbara (*bár*-ba-ra), *s. m.* termo inventado pelos escolasticos para designar mnemonicamente certa fórma de syllogismo. || (Marit.) Santa *Barbara*, camara em que se guarda a polvora.

Barbaria (bar-ba-*ri*-a), *s. f.* falta de civilização, grosseria, selvageria. || Multidão de barbaros. || Crueldade, atrocidade. || F. lat. *Barbaria*.

Barbarico (bar-*bá*-ri-ku), *adj.* (poet.) proprio de barbaros. || F. lat. *Barbaricus*.

Barbaridade (bar-ba-ri-*dá*-de), *s. f.* acção de barbaro, crueldade, deshumanidade. || Erro grosseiro, inepcia, absurdo: Dizer *barbaridades*. || F. *Barbaro* + *dade*.

Barbarie (bar-*bá*-ri-e), *s. f.* estado ou condição de barbaro; selvageria; crueldade. || F. lat. *Barbaries*.

Barbarismo (bar-ba-*ris*-mu), *s. m.* emprego de palavras extrangeiras como nacionaes; uso d'estas com significações que lhes não pertencem; formação de palavras novas contra as leis da composição e derivação; pronunciação e escripta incorrecta dos vocabulos; infracção das leis da flexão e vicio de syntaxe. [Este ultimo tem o nome particular de solecismo.] || Barbaridade, acto de gente barbara. || Estado rude de povos barbaros. || F. lat. *Barbarismus*.

Barbarizar (bar-ba-ri-*zár*), *v. tr.* fazer barbaro, tornar barbaro; embrutecer. || Mesclar barbaridades nos costumes, ritos e ceremonias. || —, *v. intr.* dizer ou escrever barbarismos. || F. *Barbaro* + *izar*.

Barbaro (*bár*-ba-ru), *adj.* rude, grosseiro, sem civilização; selvagem [oppõe-se a civilizado e culto]. || Cruel, brutal, atroz. || Estylo *barbaro*, não polido, incorrecto. || Os *barbaros* do Norte, os vandalos, os suevos, os alanos, os godos e os outros povos que invadiram e assolaram o imperio romano do occidente no seculo v da era christan. || F. lat. *Barbarus*.

Barbarolexis (bár-ba-ró-*lé*-kssis), *s. f.* (rhet.) juncção de uma palavra extrangeira a outra da lingua nacional. || Pronuncia errada de palavra extrangeira. || F. lat. *Barbarolexis*.

Barbarrão (bar-ba-*rrão*), *s. m.* (fam.) barbaças; que tem grandes barbas. || F. *Barba* + *arrão*.

Barbasco (bar-*bás*-ku), *s. m.* (bot.) arbusto do Brazil, da fam. das escrophularineas *(buddleia braziliensis)*, que dá umas flores pequenas e amarellas. Em S. Paulo chamam-lhe *calção de velho*.

Barbata (bar-*bá*-ta), *s. f.* assento do freio na parte da bocca do cavallo em que não ha dentes. || (Ant.) O mesmo que bravata. || F. *Barba* + *ata*.

Barbatana (bar-ba-*tâ*-na), *s. f.* orgão membranoso exterior, que serve aos peixes e outros animaes aquaticos para se moverem na agua. || F. r. *Barba*.

Barbatear (bar-ba-ti-*ár*), *v. intr.* (ant.) o mesmo que bravatear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Barbata* + *ear*.

Barbatimão (bar-ba-ti-*mão*), *s. m.* bella arvore do Brazil, da familia das leguminosas *(stryphnodendron)*. É do tamanho de uma pereira, e emprega-se em construcções.

Barbato (bar-*bá*-tu), *s. m.* leigo que traz barba comprida, como era costume em alguns institutos monasticos; barbado. || F. lat. *Barbatus*.

Barbear (bar-bi-*ár*), *v. tr.* fazer ou talhar as barbas a... || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Barba* + *ear*.

Barbearia (bar-bi-a-*ri*-a), *s. f.* casa onde se fazia a barba nos conventos. || Officio de barbeiro. || F. *Barba* + *aria*.

Barbechar (bar-bi-*xár*), *v. tr.* preparar (o alqueive ou barbecho) para a semeadura. || F. *Barbecho* + *ar*.

Barbecho (bar-*bê*-xu), *s. m.* (agric.) o mesmo que barbeiro e tem a mesma formação.

Barbeiro (bar-*bei*-ru), *s. m.* o que exerce o officio de fazer a barba. || (Fig.) Vento forte e frio, que faz no rosto a impressão de uma navalha de barba. || F. *Barba* + *eiro*.

Barbelto (bar-*bê*-te), *s. m.* (agric.) o primeiro labor feito n'um alqueive; barbecho. || A terra que teve o primeiro labor. || F. lat. *Vervactum*.

Barbella (bar-*bé*-la), *s. f.* papada ou pelle em fórma de sacco, pendente do pescoço do boi. || A barba, queixo ou mento (das pessoas). || Cadeia de ferro que guarnece por baixo a barbada do cavallo e vai prender de cada lado nas caibas do freio. || (Ant.) Botão com que se prendem os gatos ou ganchos. || F. *Barba* + *ella*.

Barbellões (bar-be-*lon*-es), *s. m. pl.* (veter.) pequenos tumores ou bolhas que nascem por baixo da lingua dos cavallos e bois, e que os impedem de comer e beber. || F. fr. *Barbillon*.

Barbete (bar-*bê*-te), *s. m.* (fort.) plataforma em que a artilheria joga por cima do parapeito e não mettida nas canhoneiras. || F. r. *Barba*.

Barbialçado (bar-bi-*ál*-*ssá*-du), *adj.* de barba alta, de rosto levantado. || F. *Barba* + *alçado*.

Barbicacho (bar-bi-*ká*-xu), *s. m.* cabeçada de corda para bestas. || (Fig.) Pôr o *barbicacho* a alguem, prendel-o, tel-o constrangido. || (Fig.) Difficuldade, estorvo, embaraço. || F. r. *Barba*.

Barbifero (bar-*bi*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem barba. || F. lat. *Barba* + *fero* (suff.).

Barbilhão (bar-bi-*lhão*), *s. m.* (zool.) filamento que sobresai aos cantos da bocca de certos peixes, como por ex. no barbo. || Appendice carnoso pendente por baixo do bico de algumas aves, como por ex. no gallo. || F. fr. *Barbillon*.

Barbilho (bar-*bi*-lhu), *s. m.* funda de esparto que se põe no focinho dos bois para não comerem as sementeiras, e no dos novilhos e cabritinhos a fim de não mamarem nas mães. || Cordão ou cadilho feito da anafaia dos casulos e da mais seda que não póde ser aproveitada pelas fiandeiras. || (Fig.) Empecilho, freio. || F. *Barba* + *ilho*.

Barbinos (bar-*bi*-nus) *s. m.* nome, no Brazil, de uma planta parasita, chamada tambem *barba de velho*.

Barbirostro (bar-bi-*rrós*-tru), *adj.* (hist. nat.) que tem pêlos no bico. || F. lat. *Barba* e *rostrum*.

Barbiruivo (bar-bi-*rrui*-vu), *adj.* (zool.) que tem as pennas ruivas. || F. *Barba* + *ruivo*.

Barbiteso (bar-bi-*tê*-zu), *adj.* que tem a barba tesa. || (Fig.) Forte, energico. || F. *Barba* + *teso*.

Barbo (*bár*-bu), *s. m.* peixe malacopterygio abdominal, da familia dos cyprinidas *(cyprinus barbus)*. Tem 35 a 40 centimetros de comprido e vive na agua doce. || F. lat. *Barbus*.

Barboneo (bar-*bó*-ni-u), *adj.* barbadinho. [Alcunha que no Brazil dão aos frades barbadinhos.]

Barbosinho (bár-bu-*zi*-nhu), *s. m.* pequena excrescencia ou tumor que nasce na lingua de alguns animaes; sapinho. || Barbilhão (dos peixes).

Barbote (bar-*bó*-te), *s. m.* peça de antiga armadura que cobria a barba. || —, *pl.* (tecel.) as cabeças onde se emendam os fios do tear.

Barbotina (bar-bu-*ti*-na), *s. f.* (bot.) semente do absintho, chamada tambem *semente santa*, que se applica como remedio contra as lombrigas.

Barboto (bar-*bô*-tu), *s. m.* peixe do rio, do mesmo genero do barbo.

Barbuda (bar-*bu*-da), *s. f.* (ant.) moeda de prata, do tamanho de meio tostão, que valia 36 réis da moeda corrente.

Barbudo (bar-*bu*-du), *s. m.* (zool.) genero de aves trepadoras que habitam a zona torrida, || —, *adj.* que tem muita barba. || (Bot.) Eriçado de pêlos, de barbas, de celhas: Folhas *barbudas*. || F. *Barba* + *udo*.

Barbusano (bar-bu-*zâ*-nu), *s. m.* o mesmo que pau ferro.

Barca (*bár*-ka), *s. f.* embarcação pequena destinada a carga e a transporte. || *Barca* de passagem, a que nos rios ou ribeiras serve para transportar de uma para a outra margem gente, bestas e bagagens. || (Fig.) *Barca* de S. Pedro, a egreja catholica. || Governo da vida, negocios: Dirigir com acerto a sua *barca*. || *Barca* do norte (pop.), a constellação da Ursa Maior. || Amizade de *barca* (fig.), a que tem curta duração. || A *barca* de *Caronte*, barquinho em que, segundo a mythologia grega, as almas atravessavam a lagoa Styge no inferno. || (Poes.) Cantiga da gente do mar, alternada a vozes e coros. (Garrett.) || F. b. lat. *Barca*.

Barça (*bár*-ssa), *s. f.* capa de vime ou palha com que se revestem os vasos de vidro.

Barcaça (bar-*ká*-ssa), *s. f.* grande barca. || F. *Barca* + *aça*.

Barcada (bar-*ká*-da), *s. f.* a carga de um barco ou barca. || F. *Barca* ou *Barco* + *ada*.

Barcagem (bar-*ká*-jan-e), *s. f.* (jurid.) o contrato pelo qual alguem se obriga a transportar por agua quaesquer pessoas ou animaes, alfaias ou mercadorias de outrem. (Cod. civ., art. 1410.) || O frete da barca. || Carregação ou carga de uma barca. || F. *Barca* + *agem*.

Barcarola (bar-ka-*ró*-la), *s. f.* canção dos barqueiros italianos e dos gondoleiros de Veneza. || Peça de musica feita no estylo d'essa canção.

Barceiro (bar-*ssei*-ru), *s. m.* o que faz barças. || F. *Barça* + *eiro*.

Barco (*bár*-ku), *s. m.* embarcação sem tilha ou coberta, de pequenas dimensões. || (Por ext.) Toda e qualquer embarcação: Este vapor é um excellente *barco*. || Deixar *barcos* e redes (fig.), largar, desprezar tudo. || Mastreação nova em *barco* velho (fam.), mulher nova, casada com homem velho. || Por este ponto não faz o *barco* agua, por aqui não deve vir mal.

Barcolas (bar-*kó*-las), *s. f. pl.* (naut.) as bordas em que encaixam os quarteis de fechar as escotilhas.

Barda (*bár*-da), *s. f.* tapigo, sebe de espinheiros ou silvas. || Pranchão para tapume de curral. || Muro de reparo ante uma casa rustica para evitar que a chuva a arruine. || Montão: *Bardas* de mortos. || (Pop.) Em *barda*, em grande quantidade: Peixe em *barda*. || Antiga armadura feita de folhas de ferro que se collocava no peito do cavallo.

Bardana (bar-*dâ*-na), *s. f.* nome commum a duas plantas, uma da fam. das synanthereas, a *bardana* maior *(lappa major)*, outra da fam. das compostas, a *bardana* menor *(xanthium strumarium)*. [O fructo d'esta tem umas pontas agudas com que se apega á roupa de quem lhe embarra. Chama-se tambem erva dos pegamaços.]

Bardar (bar-*dár*), *v. tr.* cobrir (um cavallo) com a armadura, chamada barda. || Cercar com bardas ou bardo. || F. *Barda* + *ar*.

Bardo (*bár*-du), *s. m.* sebe de silvado, para vedar a entrada nas defezas e cerrados. || Especie de curral mudavel, onde ficam de noite as ovelhas, para irem estercando a terra.

Bardo (*bár*-du), *s. m.* poeta heroico e lyrico entre os celtas. [D'aqui veiu applicar-se modernamente esta denominação a qualquer poeta.] || F. celt. *Bardas*.

Bardo (*bár*-du), *s. m.* parvo, zote. || F. lat. *Bardus*.

Baregina (ba-ri-*ji*-na), *s. f.* substancia organica de varias côres, parecida com o muco animal, existente em geral nas aguas mineraes sulphurosas e quentes, particularmente nas de Barèges. || F. *Barèges* (povoação franceza dos Pyreneos) + *ina*.

Barès (ba-*rés*), *s. m.* associações de familias selvagens na provincia brazileira do Pará.

Bareta (ba-*ré*-ta), *s. f.* (arch.) uma moldura estreita, tambem chamada *meio redondo*.

Barga (*bár*-gha), *s. f.* palhoça.

Barganha (bar-*ghã*-nha), *s. f.* (pleb.) troca, permutação.

Barganhar (bar-gha-*nhár*), *v. tr.* (pleb.) trocar, negociar: *Barganhar* um cavallo.

Bargantaria (bar-ghan-ta-*ri*-a), *s. f.* vida de bargante. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bargante* + *aria*.

Bargante (bar-*ghan*-te), *s. m.* homem velhaco, atrevido, brejeiro, de máos costumes.

Bargantear (bar-ghan-ti-*ár*), *v. intr.* ter vida de bargante. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bargante* + *ear*.

Barilha (ba-*ri*-lha), *s. f.* (bot.) o mesmo que barrilha.

Barinel (ba-ri-*nél*), *s. m.* embarcação pequena, antiga, de carga.

Barjoleta (bar-ju-*lê*-ta), *s. f.* bolsa grande ou mochila de coiro ou de linhagem grossa.

Barlaventeador (bar-la-*ven*-ti-a-*dôr*), *adj.* que barlaventeia: Navio *barlaventeador*, o que se approxima bem do vento, e portanto descai para sotavento.

Barlaventear (bar-la-*ven*-ti-*ár*), *v. intr.* (naut.) governar o navio de maneira que navegue contra a parte d'onde sopra o vento. || Ir *barlaventeando* de tudo, não fazer caso de opposições; esquivar-se ás difficuldades. || —, *v. pr.* pôr-se a barlavento de outro navio ou de alguma ilha. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Barlavento* + *ear*.

Barlaventejar (bar-la-*ven*-ti-*jár*), *v. intr.* deixar ir o navio para onde o impelle o vento. || F. *Barlavento* + *ejar*.

Barlavento (bár-la-*ven*-tu), *s. m.* o lado do navio d'onde o vento sopra nas vélas. || Ficar a *barlavento*, barlaventear-se, collocar-se a barlavento. || Ganhar o *barlavento*, estar de melhor partido, estar em melhor posição.

Baroado (ba-ru-*á*-du), *s. m.* (ant.) dignidade de barão, baronia. || F. *Barão* + *ado*.

Baroco (ba-*rô*-ku), *adj.* (em bellas artes) extravagante, irregular, exagerado; estapafurdio: Estylo ou gosto *baroco*. || F. ital. *Barocco*.

Barologia (ba-ru-lu-*ji*-a), *s. f.* (phys.) theoria da gravidade. || F. gr. *Baros*, gravidade, peso + *logos*, discurso.

Barometrico (ba-ru-*mé*-tri-ku), *adj.* que diz respeito ao barometro. || Medido ou calculado por meio do barometro: Altura *barometrica*. || Camara *barometrica*, espaço vazio por cima da columna de mercurio no tubo do barometro. || F. *Barometro* + *ico*.

Barometro (ba-*ró*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que mede a pressão atmospherica pela elevação de uma columna de mercurio dentro de um tubo de vidro, cuja extremidade inferior é aberta e mergulha em um vaso que tambem contém mercurio. || *Barometro* de quadrante ou de mostrador, o mesmo instrumento, quando indica as variações atmospfericas, que a observação tem mostrado dependerem as mais das vezes da pressão do ar. [Estes instrumentos servem tambem de medir a altura das montanhas.] || F. gr. *Baros*, peso + *metro*.

Barometrographia (ba-ró-me-*trô*-gra-*fi*-a), *s. f.* (phys.) descripção dos barometros. || A arte de praticar observações barometricas. || F. *Barometro* + gr. *graphein*, descrever.

Barometrographo (ba-ró-me-*trô*-ghra-fu), *s. m.* instrumento que mostra graphicamente as variações do barometro. [É um instrumento composto de um barometro ligado a uma pendula, a qual imprime movimento a um lapis ou ponta. Este risca n'um quadrante, em breves intervallos de tempo, a marcha do barometro.] || F. *Barometro* + gr. *graphein*, descrever.

Baronato (ba-ru-*ná*-tu), *s. m.* titulo ou dignidade de barão. || F. *Barão* + *ato*.

Baronete (ba-ru-*nê*-te), *s. m.* titulo, em Inglaterra, inherente a uma ordem de cavallaria e conferido pelo soberano.

Baroneza (ba-ru-*nê*-za), *s. f.* mulher que tem o titulo de baronato. || A mulher do barão.

Baronia (ba-ru-*ni*-a), *s. f.* (ant.) dominio ou senhorio que dava ao possuidor o titulo de barão. || A dignidade de barão. || Na epocha feudal, qualquer feudo grande que dependia da corôa. || —, *pl.* (ant.) terras dadas aos ricos homens para manterem seu estado e prestarem soldo a seus vassallos.

Barosanemo (ba-ru-*zá*-ne-mu), *s. m.* (phys.) machina destinada a fazer conhecer o peso e a força do vento, por effeito da combinação de uma roda, movida pelo vento, de uma mola que retem a roda e de uma agulha posta na parte superior do eixo, a qual indica, n'um mostrador, o grau da força do vento. || F. gr. *Baros*, peso + *ánemos*, vento.

Baroscopio (ba-rós-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para demonstrar a pressão vertical do ar e o principio de Archimedes, applicado aos fluidos elasticos. [É um barometro de extrema exactidão.] || F. gr. *Baros*, peso + *skopein*, observar.

Barqueira (bar-*kei*-ra), *s. f.* mulher que governa um barco de passagem. || F. *Barca* + *eira*.

Barqueiro (bar-*kei*-ru), *s. m.* homem que governa um barco, ou que o possue, e vive de transportar n'elle passageiros e carga. || F. *Barco* + *eiro*.

Barquejar (bar-ki-*jár*), *v. intr.* governar um barco. || Passear ou viajar em barco. || F. *Barco* + *ejar*.

Barqueta (bar-*kê*-ta), *s. f.* pequena barca. || F. *Barca* + *eta*.

Barquilha (bar-*ki*-lha), *s. f.* taboinha de fórma triangular ou de um quarto de circulo, presa a um cordel, que se lança da popa de um navio para avaliar a velocidade da sua marcha. Tambem se lhe chama barquinha. || F. *Barca* + *ilha*.

Barquinha (bar-*ki*-nha), *s. f.* o mesmo que barquilha. || Barca, que, pendente de um aerostato, serve de transportar pessoas e instrumentos de observação. || Pequeno esquife em fórma de berço onde se levam a enterrar os cadaveres das creanças. || F. *Barca* + *inha*.

Barra (*bá*-rra), *s. f.* pedaço de metal, chato e grosso, antes de ser posto em obra: *Barra* de oiro ou de prata. || Jogo da *barra*, aquelle em que ganha o que arremessa a maior distancia uma barra. || Pedaço de ferro com que se joga a barra. || (Fig.) Lançar a *barra* adeante de alguem, vencel-o, sobrepujal-o, sobrelevar-lhe, etc. || (Naut.) Alavanca de pau para fazer voltar os cabrestantes. || Peça de pau ou de ferro, mettida em um buraco do mastareo a fim de sustental-o de pé. || *Barra* do leme, a canna do leme. || *Barras* magneticas, chapas ou varas de aço magnetizadas para varios usos na physica e na medicina. || (Typ.) Peça de ferro mettida n'um cabo de pau, atarrachada no fuso do prelo, por meio da qual o tirador aperta as folhas antes de as imprimir. || No jogo das damas, uma carreira de tabolas em linha

recta; no jogo do truque é um aro de ferro fixo na mesa. || *Barra* das saias, forro que as guarnece interiormente junto á fimbria. || *Barra* da esteira, o traçado que a fecha ou remata para se não destecer. || *Barra* do tosador, instrumento sobre o qual se tosa a baeta. || Pintura de côr differente do fundo na parte inferior de uma parede. || Armação de ferro ou de madeira que forma um leito. || (Restrictamente.) Peça alta e larga de madeira que forma a cabeceira de alguns leitos. || (Herald.) Listão, peça do escudo que o atravessa de alto a baixo. || (Geogr.) Entrada estreita de um porto: Sahir a *barra*. Entrar a *barra*. || Lista, orla, tira, fimbria || *Stratus* de nuvens que ás vezes se vêem no occidente depois do sol posto. || Vinho de *barra* a *barra*, o que não mareia nem se avinagra durante a viagem. || (No Minho.) Barraca onde os lavradores guardam a palha para o gado. || —, *s. m.* (fam.) homem forte e robusto; que dá conta de qualquer empresa: É um *barra*. || F. celt. *Bar*, vara, tranca.

Barraca (ba-*rrá*-ka), *s. f.* cabana ou pequeno abrigo construido todo de madeira ou de madeira e panno, palha, folhas de arvores, etc. || *Barraca* de campanha, tenda militar de acampamento, feita de lona. || Casa muito modesta e construida toscamente. || F. b. lat. *Baraca*.

Barracão (ba-rra-*kão*), *s. m.* telheiro, tecto ou abrigo provisorio, particularmente para guardar os materiaes de construcções. || F. *Barraca* + *ão*.

Barrachel (ba-rra-*xél*), *s. m.* (ant.) official militar, não combatente, que perseguia os desertores para os entregar ao preboste.

Barral (ba-*rrál*), *s m.* terra onde ha muito barro. || F. *Barro* + *al*.

Barramaque (ba-rra-*má*-ke), *s. m.* especie de tecido de tela rica.

Barranco (ba-*rran*-ku), *s. m.* cova ou quebrada, formada pelas enxurradas ou por outra causa. || (Fig.) Precipicio, grande erro: Os *barrancos* da vida. || Impedimento, estorvo, obstaculo, perigo. || A trancos e *barrancos* (loc. adv.), a custo, com muitos trabalhos e riscos.

Barrancoso (ba-rran-*kô*-zu), *adj.* com muitos barrancos. || Terreno *barrancoso*, caminho perigoso, impraticavel pela multiplicidade de barrancos. || F. *Barranco* + *oso*.

Barraquim (ba-rra-*kim*), *s. m.* barraca pequena. || F. *Barraca* + *im*.

Barrar[1] (ba-*rrár*), *v. tr.* tornar em barra (qualquer metal). || Atravessar com barras de ferro ou de outra substancia. || Guarnecer com barra uma saia, um vestido. || (Herald.) Atravessar com barra (o escudo). || F. *Barra* + *ar*.

Barrar[2] (ba-*rrár*), *v. tr.* revestir de barro, rebocar. || Tapar, encher ou cobrir de barro; abetumar. || (Fig.) Cobrir ou revestir de alguma materia e do mesmo modo por que se cobrem de barro as paredes: Nem *barram* de manteiga fresca o seu pão. (Camillo.) || F. *Barro* + *ar*.

Barregan (ba-rre-*ghan*), *s. f.* mulher amancebada.

Barregana (ba-rre-*ghâ*-na), *s. f.* fazenda ou droga de lan muito forte e duradoira, de que se fazem capas, capotes, sobrecasacas, como as capas de que usaram largo tempo os officiaes do exercito portuguez.

Barregão (ba-rre-*ghão*), *s. m.* homem amancebado.

Barregar (ba-rre-*ghár*), *v. intr.* (pleb.) berrar muito alto.

Barreguelro (ba-rre-*ghei*-ru), *s. m.* barregão.

Barreguice (ba-rre-*ghi*-sse), *s. f.* estado de barregan. || F. contr. de *Barregan* + *ice*.

Barreira[1] (ba-*rrei*-ra), *s. f.* especie de parapeito ou trincheira construida de paus mui proximos e alinhados; estacada. || (Ant.) Jogar a *barreira*, collocarem-se os atiradores atraz da barreira para se adestrarem em atirar ao alvo. || (Fig.) Alvo, ponto: Ficou por *barreira* de opprobrios. Ficar mais em *barreira*. || Recinto circumdado de estacas em que se realizavam outr'ora justas, torneios, etc. || Saltar as *barreiras*, ultrapassar os limites. || Porta da cidade ou povoação onde ha posto de empregados fiscaes para a cobrança dos direitos de entrada ou de consumo de mercadorias. || Guarda-*barreira*, empregado fiscal, que verifica nas barreiras se entram subtrahidos aos direitos generos que os devem pagar. || (Fig.) Obstaculo, difficuldade, embaraço, impedimento, estorvo. || F. *Barra* + *eira*.

Barreira[2] (ba-*rrei*-ra), *s. f.* logar d'onde se extrai o barro. || F. *Barro* + *eira*.

Barreirar (ba-rrei-*rár*), *v. tr.* prover de barreiras. || F. *Barreira*[1] + *ar*.

Barreiro (ba-*rrei*-ru), *s. m.* o mesmo que barreira[2]. || F. *Barro* + *eiro*.

Barrela (ba-*rré*-la), *s. f.* dissolução alcalina que serve para branquear a roupa quando está suja, e que se prepara fazendo passar agua quente por uma camada de cinzas de madeira ou de uma camada de soda; lixivia. || (Fig. fam.) Engano, logro.

Barreleiro (ba-rre-*lei*-ru), *s. m.* cinza de que se extrahiu a decoada para barrela. || Panno, em que se tira a decoada e com que se cobre a roupa e d'onde se deita a barrela, que se infiltra pela roupa suja. || —, *adj.* cesto *barreleiro*, cesto grande em que se faz a barrela. || F. *Barrela* + *eiro*.

Barrenhão (ba-rri-*nhão*), *s. m.* alguidar; bacia de cama.

Barrento (ba-*rren*-tu), *adj.* que possue ou traz barro em grande quantidade, barroso: Aguas *barrentas*. || F. *Barro* + *ento*.

Barreta (ba-*rré*-ta), *s. f.* barra pequena de ferro, de estanho, etc. || F. *Barra* + *eta*.

Barretada (ba-rre-*tá*-da), *s. f.* acção de tirar o barrete ou o chapeo da cabeça para saudar alguem: Fez-lhe uma *barretada*. || F. *Barrete* + *ada*.

Barrete (ba-*rrê*-te), *s. m.* cobertura que se ajusta á cabeça, feita ordinariamente de fazenda molle e flexivel, e terminando em ponta; carapuça; especie de touca de malha que se põe na cabeça ao deitar; solideo. || *Barrete* de clerigo, cobertura quadrangular da cabeça, que faz parte do traje ecclesiastico, feita de papelão coberto de seda ou lan preta, mais larga para cima e tendo ao meio da copa uma borla farta de retroz preto; (fortif.) obra com tres angulos salientes e dois reintrantes; (bot.) planta da familia das celastrineas *(Evonymus europaeus)*. || *Barrete* de padre ou de eleitor, especie de abobora *(Cucurbita melopepo)*, tambem chamada de coróa. || F. b. lat. *Birretum*.

Barreteiro (ba-rre-*tei*-ru), *s. m.* o que faz barretes. || F. *Barrete* + *eiro*.

Barretina (ba-rre-*ti*-na), *s. f.* cobertura alta de cabeça, que usam os militares. [Podem ser de mui variadas fórmas e feitas de materiaes diversos, como feltro, pelle, etc.] || F. *Barrete* + *ina*.

Barrica (ba-*rri*-ka), *s. f.* vasilha de tanoaria em fórma de pipa para farinha, assucar, manteiga, azeite e outros generos.

Barricada (ba-rri-*ká*-da), *s. f.* entrincheiramento que se faz com barricas cheias de terra ou com estacas, pedras das calçadas, carros, fachinas, cestos, etc., para defender a entrada de uma rua, porta ou qualquer passagem. || F. fr. *Barricade*.

Barricar (ba-rri-*kár*), *v. tr.* fechar com barricadas; entrincheirar, atalhar com tranqueira. || F. *Barrica* + *ar*.

Barrieira (ba-rri-*ei*-ra), *s. f.* (ant.) pente de marfim com pedraria.

Barriga (ba-*rri*-gha), *s. f.* a cavidade do corpo dos animaes, que contém o estomago e os intestinos; ventre, abdomen, pansa. || *Barriga* da perna, a parte posterior e carnuda da perna, que cobre a tibia. || Saliencia; protuberancia, bojo. || Fazer *barriga*, bojar, apresentar uma saliencia: Aquella parede faz grande *barriga*.

Barrigada (ba-rri-*ghá*-da), *s. f.* uma barriga cheia, pansada; o effeito de fartar-se comendo de-

masiadamente: fartadela, fartote. || Ter uma *barrigada* de riso, fartar-se de rir; rir ás gargalhadas. || F. *Barriga* + *ada*.

Barriguda (ba-rri-*ghú*-da), *s. f.* (bot.) a arvore da lan. || *Barriguda* do sertão, o mesmo que embirafanha.

Barrigudo (ba-rri-*ghú*-du), *adj.* que tem grande barriga, pansudo, ventrudo. || —, *s. m.* arvore das florestas virgens do Brazil, que tem o tronco eriçado de espinhos compridos e agudos. || (Zool.) Genero de macacos americanos que vivem aos bandos nas florestas do Brazil. Têem a cabeça redonda e o pêlo macio e quasi como lan. || F. *Barriga* + *udo*.

Barril (ba-*rril*), *s. m.* vasilha bojuda de madeira para transportar ou conservar vinho. [É feita de aduelas como a pipa, e tem ordinariamente um numero certo de almudes ou canadas: *Barril* de almude. *Barril* de quarto.] || Vaso bojudo de madeira, em que se transporta agua. || Qualquer pequeno vaso feito de aduelas.

Barrilada (ba-rri-*lá*-da), *s. f.* o conteúdo do barril. || (Chul.) Desordem, travessura. || F. *Barril* + *ada*.

Barrileira (ba-rri-*lei*-ra), *s. f.* (impr.) vasilha em que se faz a decoada a fim de se lavarem as fôrmas. || (Queij.) Francelho ou mesa que tem em volta um rego onde se junta e d'onde cai para um balde o soro da coalhada espremida. || F. *Barril* + *eira*.

Barrilete (ba-rri-*lê*-te), *s. m.* ferro em fórma de 7, com que o marceneiro e entalhador prendem no banco a madeira em que trabalham. || F. *Barril* + *ete*.

Barrilha (ba-*rri*-lha), *s. f.* cinza feita das hastes da barrilheira, a qual, como contém muita soda, é empregada nas barrelas.

Barrilheira (ba-rri-*lhei*-ra), *s. f.* planta herbacea, da fam. das salsoleas *(salsola tragus)*, tambem chamada *trago espinhoso* e *gramata*.

Barro (*bá*-rru), *s. m.* terra branca, encarnada, ou de outras côres, composta principalmente de silica e alumina, empregada no fabrico de vasos, vasilhas e loiças. || Nos antigos doc., quinta, casal, habitação modesta do campo. || (Prov.) Lançar *barro* á parede, empregar os meios para conseguir algum fim ou obter alguma coisa. || Coisa de pouco valor: Então isto é *barro?* || —, *pl.* borbulhas ou botões encarnados que nascem no rosto.

Barroca (ba-*rró*-ka), *s. f.* monte ou rocha de barro ou de piçarra: Talhado de altissimas *barrocas*. || (Vulg.) Cova, barranco.

Barrocal (ba-rru-*kál*), *s. m.* cordilheira de barrocas. || Logar cheio de barrocos. || F. *Barroca* ou *Barroco* + *al*.

Barroco (ba-*rrô*-ku), *s. m.* perola irregular. || Nome de varias pedras preciosas. || Penedo pequeno e irregular. || Cova, barranco.

Barroso (ba-*rrô*-zu), *adj.* de barro, onde existe barro; barrento. || Que tem barros, botões ou borbulhas no rosto. || F. *Barro* + *oso*.

Barrotar (ba-rru-*tár*), *v. tr.* segurar com barrotes.

Barrote (ba-*rró*-te), *s. m.* trave curta e grossa, que se atravessa no madeiramento para suster solhos, táboas, etc. || F. *Barra* + *ote*.

Barruntar (ba-rrun-*tár*), *v. tr.* (fam.) suspeitar, desconfiar, bacorejar.

Barrunto (ba-*rrun*-tu), *s. m.* (pleb.) suspeita do que póde acontecer ou ser; supposição fundada em indicios.

Baru (ba-*ru*), *s. m.* arvore do Brazil, da familia das leguminosas *(dipterix pteropus)*.

Barulhar (ba-ru-*lhár*), *v. tr.* pôr em barulho, em desordem; confundir, misturar. || —, *v. pr.* misturar-se desordenada e tumultuosamente. || F. *Barulho* + *ar*.

Barulheiro (ba-ru-*lhei*-ru), *adj.* (p. us.) o mesmo que barulhento. || F. *Barulho* + *eiro*.

Barulhento (ba-ru-*lhen*-tu), *adj.* que faz muito barulho; que promove barulhos; turbulento. || F. *Barulho* + *ento*.

Barulho (ba-*ru*-lhu), *s. m.* grande bulha, grande estrondo. || Tumulto, desordem entre muitas pessoas. || Mistura de objectos sem ordem: Tinha os livros em grande *barulho*. || Confusão de idéas: O negocio mais simples faz-lhe grande *barulho* na cabeça. || Fazer *barulho* com alguma coisa, alardeal-a, contal-a a todos com grandes exclamações. || F. corr. de *Marulho*.

Barymetria (ba-ri-me-*tri*-a), *s. f.* (phys.) medição da gravidade ou do peso. || F. gr. *Barys*, pesado + *metro* + *ia*.

Baryo (*bá*-ri-u), *s. m.* (chim.) metal branco como a prata, um pouco malleavel, que, combinado com o oxygenio, fórma a baryta. || F. gr. *Barys*, pesado.

Baryphonia (ba-ri-fu-*ní*-a), *s. f.* (med.) difficuldade na emissão da voz; rouquidão. || F. gr. *Barys*, difficil + *phonê*, fala.

Baryta (ba-*ri*-ta), *s. f.* (miner. e chim.) oxydo de baryo, terra branca alcalina e muito pesada. || F. gr. *Barys*, pesado + *ita*.

Barytina (ba-ri-*ti*-na), *s. f.* (miner.) sulphato de baryta natural. || F. *Baryta* + *ina*.

Barytono (ba-*ri*-tu-nu), *s. m.* (mus.) voz de homem intermediaria entre o baixo e o tenor. || O cantor que possue essa qualidade de voz. || Antigo instrumento de musica, com doze cordas, seis das quaes se tocavam com o arco, como a rabeca, e seis com os dedos, como a viola. || —, *adj.* (gram. gr.) diz-se dos termos que não têem o accento na ultima syllaba, e se dividem em paroxytonos (que têem o accento na penultima) e proparoxytonos (que o têem na antepenultima). || F. gr. *Barys*, grave + lat. *tonus*.

Basaltico (ba-*zál*-ti-ku), *adj.* formado de basalto: Rochas *basalticas*. || F. *Basalto* + *ico*.

Basalto (ba-*zál*-tu), *s. m.* (geol.) rocha ignea mui dura, ordinariamente negra ou parda e em cuja composição entra principalmente o pyroxeno e o feldspatho. [A pedra escura das calçadas de Lisboa, é um basalto. Os ourives servem-se d'esta pedra para sobre ella experimentarem a pureza do oiro e da prata e por isso lhe chamam pedra de toque.] || F. lat. *Basaltus*.

Basbaque (bas-*bá*-ke), *s. m.* (fam.) o que pasma de tudo, bocca-aberta; tolo, pateta. || Nome dado no Brazil ao que espreita o cardume de peixe junto das armações, para lhe lançar as redes.

Basbaquice (bas-ba-*ki*-sse), *s. f.* (fam.) acção de basbaque, tolice. || F. *Basbaque* + *ice*.

Basculhadela (bas-ku-lha-*dé*-la), *s. f.* acção de esfregar com o basculho, acção de basculhar. || F. *Basculhar* + *ela*.

Basculhador (bas-ku-lha-*dôr*), *s. m.* o que basculha. || F. *Basculhar* + *or*.

Basculhar (bas-ku-*lhár*), *v. tr.* varrer com basculho. || (Fig.) Esquadrinhar, investigar minuciosamente. || F. *Basculho* + *ar*.

Basculho (bas-*ku*-lhu), *s. m.* vassoira ou panno que se colloca na ponta de uma vara comprida, e serve para limpar os tectos e as paredes altas. || (Fig.) Creada enxovalhada, serviçal que trabalha nos misteres inferiores de uma casa.

Basculo (*bás*-ku-lu), *s. m.* (arch.) especie de ponte levadiça. || Peça de ferro chata que gira sobre uma cavilha para abrir ou fechar alternadamente dois ferrolhos de uma porta. || F. fr. *Bascule*.

Base (*bá*-ze), *s. f.* aquillo que sustenta o peso de um objecto collocado em cima: *Base* de uma torre. || (Por ext.) Parte inferior e mais larga e grossa de um objecto: A *base* de um castiçal. || (Fig.) Fundamento principal: A justiça é a *base* de toda a auctoridade. A *base* de todas as virtudes é o amor filial. || (Archit.) Parte de uma construcção que assenta immediatamente sobre o solo e tem saliencia em relação ao corpo a que serve de apoio: *Base* de uma columna, de uma pilastra, de um balaustre. || (Esculpt.) Pedestal de uma estatua ou de outro ornato. || (Geom.) *Base* de um triangulo, qual-

quer dos lados sobre que este se imagina assente: [No triângulo rectangulo é sempre a hypothenusa que serve de base.] || *Base* de um quadrilatero que tenha dois lados parallelos, qualquer d'esses lados. || *Base* de um cylindro, qualquer dos dois circulos que o terminam perpendicularmente ao eixo. || *Base* de uma pyramide, a superficie sobre que ella assenta. || (Arith.) Em um systema de logarithmos, o numero, cujo logarithmo é 1. || Numero que exprime a relação entre as differentes unidades successivas de um systema de numeração: 10 é a base do systema decimal. || (Topogr.) Linha recta que se escolhe sobre o terreno quando se vai proceder a um levantamento, e á qual se referem todas as outras que se traçam. || (Milit.) *Base* de um alinhamento, fracção de tropa que previamente occupa um certo ponto, e pela qual se alinham depois as outras fracções que vão entrando. || *Base* de operações, força estabelecida á retaguarda de um exercito em campanha, e propria para assegurar a chegada de todos os soccorros que lhe são continuamente necessarios; e tambem o local onde essa força está estabelecida, o qual é sempre uma posição forte. || (Mus.) Nota fundamental, tonica. || (Bot.) A parte de um orgão mais proxima da sua origem ou do seu ponto de inserção, e que é opposta ao vertice: A *base* do ovario é o ponto onde elle toca no receptaculo. || (Anat.) Ponto de ligação ou parte inferior de certas partes do corpo. || (Entomol.) Origem ou ponto de inserção das partes externas do corpo de um insecto, taes como azas, cabeça, pernas, antennas, etc. || (Conchyol.) Parte da concha que assenta sobre o dorso do mollusco. || (Dynam.) *Base* de sustentação, superficie limitada pela peripheria de um corpo que está assente e em equilibrio. || (Astron.) Distancia tomada na terra entre dois pontos muito afastados para servir de base aos triangulos que devem determinar a distancia dos astros. || (Chim.) Principal ingrediente que entra na composição de uma mistura ou combinação chimica: O alcool é a *base* de todos os licores. Medicamento que tem por *base* o mercurio. || (Chim.) Corpo composto que póde combinar-se com um acido formando um corpo differente dos dois componentes; ou o elemento electro-positivo em um composto qualquer. || F. gr. *Basis*.

Basear (ba-zi-*ár*), *v. tr.* (fig.) fundar, firmar, estabelecer: *Baseou* a sua argumentação em factos. || —, *v. pr.* fundar-se: Deu aquelle parecer *baseando-se* em falsas informações. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Base* + *ear*.

Basicidade (bá-zi-ssi-*dá*-de), *s. f.* (chim.) propriedade que tem um corpo de entrar como base em certas combinações. || F. *Basico* + *dade*.

Basico (*bá*-zi-ku), *adj.* que serve de base; fundamental. || (Chim.) Que póde produzir saes combinando-se com os acidos [falando dos oxydos]; que apresenta os caracteres de base [falando de um corpo qualquer]; que tem um excesso de base [falando de um sal]. || (Min.) Clivagem *basica*, em direcção parallela á base do cristal. || F. *Base* + *ico*.

Basificação (ba-zi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (chim.) passagem de um corpo para o estado de base. || F. **Basificar* + *ão*.

Basilar (ba-zi-*lár*), *adj.* (anat.) diz-se especialmente dos ossos esphenoide e sacro, por estar aquelle situado na base do craneo e este na base da columna vertebral. || Vertebra *basilar*, a ultima das lombares. || Arteria ou tronco *basilar*, formada pela anastomose das duas arterias vertebraes. || Apophyse *basilar*, angulo inferior do occipital. || Superficie, goteira, seio *basilar*, pertencentes ou situados na apophyse basilar. || (Bot.) Que nasce da base de um orgão: Embryão *basilar*. || (Zool.) Que forma a base de um orgão; que pertence á base de um orgão: Nervo *basilar*. || F. *Base* + *l* + *ar*.

Basilica (ba-*zi*-li-ka), *s. f.* (archeol.) palacio real; e tambem edificio publico destinado aos tribunaes, cujas naves lateraes eram occupadas por negociantes e vendilhões. || Egreja principal, templo real: A *basilica* de Mafra. || O clero e prelados da basilica. || Especie de barraca de panno em fórma pyramidal, muito grande, que é levada nas procissões em que entra o cabido da sé patriarchal. || (Bot.) O mesmo que mangericão. || F. lat. *Basilica*.

Basilicão (ba-zi-li-*kão*), *s. m.* unguento suppurativo composto de pez negro, resina de pinheiro, cera amarella e azeite.

Basilisco (ba-zi-*lis*-ku), *s. m.* lagarto ou serpente fabulosa a que os antigos attribuiam a faculdade de matar só com o olhar. || Olhos de *basilisco*, os que exprimem colera ou odio. || (Zool.) Lagarto de Guyana, da familia dos iguanianos. É inoffensivo e alimenta-se de fructos e insectos. || (Bot.) Erva odorifera da familia das labiadas *(Ocinum basilicum)*. || Grande peça de artilheria, usada antigamente. || F. lat. *Basiliscus*.

Basim (ba-*zin*), *s. m.* panno de algodão de Bengala. || F. fr. *Basin*.

Basinerveo (ba-zi-*nêr*-vi-u), *adj.* (bot.) diz-se das folhas cujas nervuras partem da base. || F. *Base* + *nerveo*.

Basio-glosso (*bá*-zi-ó-*ghló*-ssu), *adj.* (anat.) diz-se de um musculo que vai do hyoide a pegar na base da lingua. || F. gr. *Basis*, base + *glosse*, lingua.

Basio-pharyngeo (*bá*-zi-ó-fa-*rin*-ji-u), *adj.* (anat.) diz-se de um musculo da pharynge inserto na base do hyoide. || F. gr. *Basis* + *pharyngeo*.

Bassorina (ba-ssu-*ri*-na), *s. f.* (chim.) principio immediato que constitue a gomma de Bassorá e entra mais ou menos na composição de outras gommas. É solida, incolor, semi-transparente e insoluvel na agua.

Basta (*bás*-ta), *interj.* usada para indicar a alguem que deve cessar de fazer ou de dizer alguma coisa: *Basta!* não deite mais agua. *Basta!* não diga mais nada. || Tambem se usa para mostrar a resolução que tomamos de desistir ou mudar de uma coisa ou estado: *Basta* de preguiça, vamos agora a trabalhar. || (Pop., subst.) Dar com o *basta*, fazer parar ou cessar alguma coisa cuja continuação nos não convem. || F. imper. do v. *Bastar*.

Basta (*bás*-ta), *s. f.* cada um dos cordeis que se atravessam de um lado ao outro do colchão, coxim ou almofada, para segurar o enchimento e conserval-o de igual altura em todos os pontos. || Pequena pasta de lan ou panno que serve de remate ás extremidades destes cordeis. || Cada espaço symetrico que medeia entre os mesmos cordeis.

Bastante (bas-*tan*-te), *adj.* que basta, sufficiente, tanto quanto é necessario, que satisfaz ao que se quer. || (Jur.) Procuração *bastante*, aquella em que se conferem os poderes juridicamente necessarios para um determinado fim. || Fiador *bastante*, o que tem bens sufficientes para supprir a falta de pagamento pelo devedor. || Ser *bastante*, possuir haveres sufficientes. || —, *adv.* sufficientemente; assaz. || Muito: Tenho estado *bastante* doente. || F. *Bastar* + *ante*.

Bastantemente (bas-*tan*-te-*men*-te), *adv.* de modo que baste; assaz. || F. *Bastante* + *mente*.

Bastão (bas-*tão*), *s. m.* vara de pau de pequena altura que se traz na mão para servir de apoio ou de arma offensiva e defensiva; bordão, bengala. || O mesmo considerado como insignia do commando militar, usado modernamente pelos marechaes do exercito e antigamente por todos os postos superiores a capitão. || (Archit.) Moldura redonda em fórma de bastão; boccal. || (Tintur.) Vara de pau em que se enfiam as meadas no banho. || Nome que se dá aos vinhos encorpados, grossos e carregados de tinta, de tannino, fermento e saes. [Contrapõe-se a vinho delgado.] || (Fig.) Lançar o *bastão* no meio da contenda, intervir para que se termine uma altercação ou controversia; ser medianeiro de paz. || Boleta de sovereiro. || F. ital. *Bastone*.

Bastar (bas-*tár*), *v. intr.* ser tanto quanto é necessario, ser sufficiente (com a prep. *a* ou *para*): Pouco dinheiro *basta* ao homem sobrio e economico.

Um dia *bastára* para aniquilar o imperio que durante quatro annos fôra o mais poderoso. (Herc.) || Ser apenas o preciso; não ser preciso mais do que: *Basta* ser doente para merecer compaixão. *Basta* que elle o diga para eu acreditar. || Satisfazer: *Basta-me* uma libra para a viagem. || Bem lhe *basta*, diz-se de alguma pessoa relativamente a um mal que a affligе e a torna digna de commiseração: Deixe a mulher; bem lhe *basta* a má vida que ella arrasta, com tanto filho e sem ninho. (Castilho.)

Bastardear (bas-tar-di-*ár*), *v. tr.* abastardar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bastardo* + *ear*.

Bastardia (bas-tar-*dí*-a), *s. f.* estado ou qualidade de bastardo. || Descendencia bastarda: Na familia de... houve grande numero de *bastardias*. || (Fig.) Degeneração: No tempo em que os gregos eram um povo glorioso, e não, como hoje, uma *bastardia* social. (Lat. Coelho.) || F. *Bastardo* + *ia*.

Bastardinho (bas-tar-*di*-nhu), *s. m.* lettra menor que o bastardo. || F. *Bastardo* + *inho*.

Bastardo (bas-*tár*-du), *adj.* diz-se do filho que não é de matrimonio. || Degenerado da especie a que pertence: Oliveira *bastarda*. || Designação que se junta a muitos substantivos, indicando que a coisa de que se trata teve alguma modificação que a torna differente do typo ordinario ou primitivo: Trombeta *bastarda*, nome dado antigamente a uma trombeta cujo som era um mixto do agudo e grave. Arcos *bastardos* (em tanoaria), os que servem para toneis de tres pipas. Sella *bastarda*, a que em logar de duas borrainas como as da gineta, tem dois arções. Galé *bastarda*, de pôpa larga. || Lettra *bastarda* ou simplesmente *bastardo*, ordinariamente inclinada, com grossos, ligações arredondadas e hastes simples. || Uva *bastarda*, ou sómente *bastardo*, uva preta temporan, com bagos pequenos e muito apertados, que entra na formação dos melhores vinhos do Doiro e Traz os Montes. || —, *s. m.* filho bastardo. || (Ant.) Moeda de 10 soldos, mandada cunhar na India por Affonso de Albuquerque. || —, *pl.* (naut.) vélas triangulares das pequenas embarcações; cabos que enfiam nos furos extremos das lebres, alternando com os cassoilos para formarem o enxertario e atracarem as vergas aos mastros.

Baste (*bás*-te), *s. m.* (mil.) a sella que se põe nas cavalgaduras que transportam as peças, os cofres e os reparos da artilheria de campanha. || F. b. lat. *Bastum*.

Bastear (bas-ti-*ár*), *v. tr.* pôr bastas em, acolchoar. || Armar com bastas (colchões, suadoiros de sellins, etc.). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F *Basta* + *ear*.

Bastecer (bas-te-*ssêr*), *v. tr.* o mesmo que abastecer e a mesma flexão. || F. *Basto* + *ecer*.

Bastecimento (bas-te-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que abastecimento. || F. *Bastecer* + *mento*.

Bastião (bas-ti-*ão*), *s. m.* (fort.) muro ou trincheira levantada deante do angulo saliente de um forte ou de uma praça.

Bastiões (bas-ti-*ões*), *s. m. pl.* lavores e relevos, principalmente feitos em prata e oiro, representando differentes animaes. || F. nome dos inventores.

Bastida (bas-*ti*-da), *s. f.* (fortif.) trincheira de paus muito unidos e fincados; palissada. || (Por ext.) Qualquer ripado que rodeia um objecto, como um tumulo, etc., para impedir que o publico lhe chegue. || (Ant.) Machina de madeira assente sobre rodas, mais alta que as muralhas do inimigo, e na qual os sitiantes, a coberto do fogo da fortaleza, as atacavam e entravam lançando pontes para as muralhas. || (Fig.) Bastidão, espessura, conjuncto de muitos objectos bem unidos: *Bastida* de navios. *Bastida* de alabardas e lanças. || F. fr. *Bastide*.

Bastidão (bas-ti-*dão*), *s. f.* estado ou disposição do que é basto ou espesso; espessura ou conjuncto de muitas coisas muito unidas.

Bastidor (bas-ti-*dôr*), *s. m.* (techn.) apparelho de bordadores, composto de um caixilho de pau com tiras de lona, para n'estas se pregar e retesar o estofo em que se executa o bordado. || (Theat.) Cada um dos caixilhos moveis em que se pregam as scenas ou decorações lateraes nos differentes planos do scenario ou vista geral. || —, *s. m. pl.* os espaços entre esses caixilhos ou scenas. || Intrigas de *bastidores*, enredos, mexericos, questiunculas entre artistas ou auctores dramaticos.

Bastilha (bas-*ti*-lha), *s. f.* (ant.) fortaleza, castello. || F. fr. *Bastille*.

Bastimento (bas-ti-*men*-tu), *s. m.* (ant.) o mesmo que abastecimento.

Bastir (bas-*tir*), *v. tr.* formar (um chapeo) com bastas ou pastas de lan. || F. fr. *Bastir*.

Basto (*bás*-tu), *s. m.* o az de paus (no jogo do voltarete). || F. fr. *Baste*.

Basto (*bás*-tu), *adj.* espesso, denso, cerrado: O povo apinhoava-se cada vez mais *basto*. (Herc.) *Bastos* olivedos. (Idem.) || Abundante, cheio.

Bastonada (bas-tu-*ná*-da), *s. f.* golpe, pancada com bastão. || F. *Bastão* + *ada*.

Bastonario (bas-tu-*ná*-ri-u), *s. m.* (ant.) bedel, porteiro da vara, maceiro. || Titulo do chefe ou presidente da ordem dos advogados (em França). || F. *Bastão* + *ario*.

Bastura (bas-*tu*-ra), *s. f.* bastidão, espessura: A *bastura* das moitas de rosas. || F. *Basto* + *ura*.

Bata (*bá*-ta), *s. f.* (ant.) chambre de homem. || (Mod.) Vestido inteiriço de mulher, abotoado adeante, de cima até baixo, e um tanto conchegado na cintura.

Batagem (ba-*tá*-jan-e), *s. f.* na fiação da seda, operação que consiste em bater os casulos com uma vassoira de urze, de modo a immergil-os na agua e ao mesmo tempo a levantar-lhes as barbas destramadas e enredal-as umas nas outras. || F. *Bater* + *agem*.

Batalha (ba-*tá*-lha), *s. f.* combate entre dois exercitos ou duas armadas: *Batalha* campal. *Batalha* naval. || Campo de *batalha*, logar, sitio, terreno em que ella se dá; (fig.) assumpto de discussão. || Ordem de *batalha*, a ordem em que se dispõem as tropas para combaterem. || Cavallo de *batalha*, cavallo proprio para ser montado por um general em dia de batalha; (fig.) assumpto predilecto; o argumento principal. || (Fig.) Lucta, esforços empregados para vencer grandes difficuldades: *Batalha* entre o dever e o interesse. || (Fig.) Controversia, contenda, discussão renhida e porfiada: Sobre estes dois nascimentos ha grande *batalha* entre os doutores. (Vieira.) || Fileira ou columna de tropa em ordem de batalha: E possivel que rotos os arabes até o centro das suas *batalhas*... (R. da Silva.) || Jogo de cartas com dois parceiros. || F. lat. *Batualia*.

Batalhação (ba-ta-lha-*ssão*), *s. f.* (famil.) esforços continuados para convencer alguem ou obter alguma coisa; teima, porfia; importunação. || F. *Batalhar* + *ão*.

Batalhador (ba-ta-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que batalha. || O que entrou em muitas batalhas, lidador. || (Fig.) Defensor audaz e convicto de qualquer instituição, principio, idéa, partido, opinião, religião, etc.: Os jesuitas foram *batalhadores* audazes e illustrados. || F. *Batalhar* + *or*.

Batalhante (ba-ta-*lhan*-te), *adj.* (herald.) diz-se de um animal que no escudo está representado em acção de batalhar: Um leão *batalhante*. || F. *Batalhar* + *ante*.

Batalhão (ba-ta-*lhão*), *s. m.* (milit.) cada um dos doze corpos de infanteria ligeira (caçadores), sendo a sua composição semelhante ao regimento de infanteria de linha, com a differença de ter menor numero de praças. || Unidade tactica da infanteria em quasi todos os exercitos da Europa. [Ordinariamente cada regimento consta de dois batalhões subdivididos em um certo numero de companhias.] || *Batalhão* de engenheiros, o corpo formado pelas praças destinadas aos trabalhos da engenheria militar. || *Batalhão* sagrado, nome que se deu a varios corpos, hoje extinctos, que se formaram em occa-

siões de guerra, e compostos unicamente de officiaes. || (Famil.) Um grande numero de pessoas que vão juntas. || F. augment. de *Batalha* (na accepção ant. de corpo de tropas).

Batalhar (ba-ta-*lhár*), *v. intr.* dar batalha, entrar em batalha; pelejar. || (Fig.) Disputar, argumentar, discutir porfiadamente. || *Batalhar* com alguma pessoa ou coisa, porfiar com, tratar de convencer alguem ou de vencer alguma coisa: Via-se que o reverendo *batalhava* com a ira. (R. da Silva.) || F. *Batalha* + *ar*.

Batão (ba-*tão*), *s. m.* passo de antiga dansa portugueza, que consistia em furtar o logar de um pé com o outro pé.

Batata (ba-*tá*-ta), *s. f.* planta da fam. das solaneas *(solanum tuberosum)*, cujas raizes são tuberculosas. || Cada um dos tuberculos d'esta planta, os quaes são excellente alimento. || *Batata* doce, planta da fam. das convolvulaceas *(batata edulis)*. || (Por ext.) O tuberculo ou bolbo solido de qualquer planta (principalmente do genero convolvulus) mais ou menos parecido com o da batata, como o inhame ou batata doce, etc. || Planta do Brazil, da fam. das convolvulaceas *(convolvulus batata)*. As raizes dão tuberculos comestiveis. || *Batata* do mar, planta do Brazil, da fam. das convolvulaceas *(ipomea maritima)*, tambem chamada *salva da praia*. Os tuberculos das raizes são empregados como medicamento. || *Batata* de purga, planta herbacea do Brazil, da fam. das convolvulaceas *(convolvulus operculatus)*. || *Batata* de bainha, planta do Brazil, da fam. das convolvulaceas *(convolvulus edulis)*. || *Batata* de rama, nome que se dá em Alagoas (Brazil) a uma planta trepadeira, da fam. das dioscoraceas, conhecida n'outras partes por *inhame farinha*. || (Fig. famil.) Nariz muito grosso. || (Popul.) Peta.

Batatada (ba-ta-*tá*-da), *s. f.* doce feito de batatas. || F. *Batata* + *ada*.

Batatal (ba-ta-*tál*), *s. m.* terreno, plantação de batatas. || F. *Batata* + *al*.

Batateira (ba-ta-*tei*-ra), *s. f.* batata (planta). || F. *Batata* + *eira*.

Batateiral (ba-ta-tei-*rál*), *s. m.* o mesmo que batatal. || F. *Batata* + *eiral*.

Batatinha (ba-ta-*ti*-nha), *s. f.* (bot.) o mesmo que contra-erva (no Brazil).

Batea (*bá*-ti-a), *s. f.* vaso de madeira em fórma de alguidar, que serve para a lavagem das areias auriferas. || F. ar. *Bátiya*, vaso, alguidar.

Bateada (ba-ti-*á*-da), *s. f.* a porção contida em uma batea. || F. *Batea* + *ada*.

Batear (ba-ti-*ár*), *v. tr.* lavar na batea. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Batea* + *ar*.

Bate-chapeo (*bá*-te-xa-*pé*-u), *s. m.* abelha pequena, no Brazil, de côr fusco-amarella.

Batecu (*bá*-te-*ku*), *s. f.* (pleb.) pancada que se dá com o assento do corpo, cahindo.

Batedeira (ba-te-*dei*-ra), *s. f.* engenho de bater manteiga; barata. || F. *Bater* + *eira*.

Batedoiro (ba-te-*dôi*-ru), *s. m.* pedra liza e inclinada em que as lavadeiras batem a roupa. || O logar onde se estendem pannos e alcatifas para os bater e sacudir. || (Naut.) Forras das gaveas destinadas a defender o panno dos embates contra o cesto d'ellas. || F. *Bater* + *oiro*.

Batedor (ba-te-*dôr*), *s. m.* o que bate. || *Batedor* de moeda, o que a cunha. || *Batedor* das balas (typogr. ant.), o que applicava a tinta com as balas aos typos ou fórmas. || Soldado que vai só ou com outros adeante de um corpo de tropas, para abrir caminho ou explorar terreno. || *Batedor* de caça, o que a levanta e persegue para que vá ter ao logar onde estão as esperas. || Soldado ou creado de farda montado, que só ou com outros cavalga a certa distancia adeante das carruagens, em que vão as pessoas reaes ou grandes dignitarios, para abrir caminho ou unicamente por apparato. || (Techn.) Instrumento ou apparelho destinado a esmiuçar e lavar o grão da fecula. || F. *Bater* + *or*.

Batedura (ba-te-*du*-ra), *s. f.* a acção de bater. || F. *Bater* + *ura*.

Bate-estacas (bá-tes-*tá*-kas), *s. f.* (techn.) apparelho que serve de cravar estacas no chão; macaco.

Bate-folha (bá-te-*fô*-lha), *s. m.* (techn. ant.) artifice que reduzia a folhas delgadissimas qualquer metal ductil e malleavel para doiradura e trabalhos semelhantes. || (Mod.) Latoeiro de folha branca, funileiro || (Flex.) Pl. *Bate-folhas*.

Batega (*bá*-te-gha), *s. f.* (ant.) vaso semelhante a uma bacia ou gamella para serviço de mesa. || (Ant.) Bacia sonora de metal em que se tangia nas dansas populares. || *Batega* de agua (pop.), aguaceiro forte, pancada de agua. || F. ar. *Bátiya*, vaso.

Bateira (ba-*tei*-ra), *s. f.* (mar.) embarcação pequena e sem quilha, usada no Tejo, para serviço das fragatas e barcos maiores.

Batel (ba-*tél*), *s. m.* pequeno barco; canôa. || F. * *Batellus*, dim. do b. lat. *Batus*.

Batelada (ba-te-*lá*-da), *s. f.* a carga que um batel póde levar de uma vez. || (Pop.) Grande porção, principalmente de generos alimenticios: Uma *batelada* de feijão. || F. *Batel* + *ada*.

Batelão (ba-te-*lão*), *s. m.* barca grande para acarretar artilheria e objectos pesados. || F. *Batel* + *ão*.

Bateleiro (ba-te-*lei*-ru), *s. m.* o que governa o batel; o dono do batel. || F. *Batel* + *eiro*.

Batente (ba-*ten*-te), *s. m.* a peça em que bate a porta quando se fecha, opposta ou contraposta á couceira: No *batente* penetra a lingueta da fechadura. || Meia porta nas portas que são divididas em duas metades de alto a baixo. || (Ant.) Aldrava. || —, *s. f. Batente* da maré, o sitio em que ella bate e quebra. || F. *Bater* + *ente*.

Bate-orelha (bá-tu-*rê*-lha), *s. m.* (famil.) burro, asno. || Homem estupido. || (Flex.) Pl. *Bate-orelhas*.

Bater (ba-*têr*), *v. tr.* dar uma ou mais pancadas em: *Bater* um prego. *Bater* o trigo com o mangoal. O ferreiro *bate* o ferro quando está em braza. || (Fig.) *Bater* o ferro em quanto está quente, tratar de um negocio antes que passe a occasião favoravel para o seu bom exito. || (Encad.) *Bater* os livros, sujeital-os a menor volume a golpes de maço. || *Bater* moeda, imprimir-lhe o cunho, cunhal-a. || *Bater* os dentes, *bater* o queixo, tremer com medo ou com frio. || *Bater* as palmas, dar fortemente com as palmas das mãos uma contra a outra, o que geralmente se faz para chamar ou para applaudir; (fig.) mostrar-se contente ou satisfeito. || *Bater* o pé, bater com o pé no chão [demonstração de zanga]. || (Milit.) *Bater* uma praça, uma obra qualquer de fortificação, atacal-a com tiros de artilheria. || (Milit.) *Bater* em brecha uma obra, muralha, etc., dirigir-lhe tiros de artilheria para abrir brecha. || (Artilh.) Peça de *bater*, a destinada a bater as obras do inimigo, e que ordinariamente é de grande calibre. || (Fig.) Vencer, desbaratar, derrotar: Os prussianos *bateram* os austriacos em Sadowa. || *Bater* o estandarte, despregal-o, soltal-o ao vento. || *Bater* as azas, adejar; (fig.) fugir, desapparecer inesperadamente. || (Phr. de quartel.) *Bater* pala, bajular os superiores, fazer-lhes frequentes pedidos. || Agitar, remecher: *Bater* os ovos. *Bater* a massa das filhós. || (Caça) *Bater* um bosque, o terreno, o matto, percorrel-o para levantar a caça. || (Fig.) *Bater* matto, andar muito e sem direcção certa, ordinariamente em busca de alguma coisa: Continuemos por ahi fóra a *bater* matto. (Castilho.) || (Milit. ant.) *Bater* o campo, o terreno, os caminhos, exploral-os, observal-os para conhecer se o inimigo se approxima. || (Mar.) *Bater* o mar, percorrer differentes rumos na mesma paragem. || Sovar, tosar, soccar. || —, *v. intr.* dar uma ou mais pancadas: Aquella porta está a *bater*. *Bater* com um pau em alguem. || *Bater* á porta, ou sómente *bater*, dar na porta com alguma coisa que faça barulho, para que a abram. || (Fig.) *Bater* ás portas, estar proximo a chegar ou a acontecer: O alcaide, como se a guerra lhe não *batesse* ás portas... por mera ostentação mandára disparar duas peças. (R.

da Silva.) || (Fig.) *Bater* á porta de alguem, recorrer ao seu valimento. || *Bater* nos peitos (fig.), arrepender-se, pedir misericordia. || (Fig.) *Bater* com a cabeça pelas paredes, estar doido, fazer grandes desatinos. || (Artilh.) Chegar com o seu projectil, alcançar: Esta peça *bate* até 4:000 metros. || (Fig.) Aspirar, dirigir-se, pretender: As miras d'aquella mulher, cuja alma era abysmo de cubiça... *batiam* mais alto do que na triste vangloria de ver aos pés um rei. (Herc.) || Tocar com força e impeto: Nem Zephyro bafeja os arvoredos, nem *bate* o mar nos ingremes rochedos. (Bocage.) || Andar com grande velocidade [diz-se de um trem, de um cavallo ou de quem os conduz]. || *Bater* em retirada, retirar-se do combate ou de um acampamento; (fig.) ceder, recuar. || Ir *bater* comsigo em algum logar, dirigir-se a um logar, achar-se n'elle sem o esperar. || Soar [diz-se das horas, porque o martello bate para as annunciar]: Finalmente essa hora suspirada *bateu*. (Herc.) || Palpitar, pulsar: O *bater* regular das suas robustas arterias. (Herc.) || (Fig.) Ahi é que *bate* o ponto, n'isso é que principalmente consiste o negocio, a difficuldade. || Incidir [diz-se dos raios luminosos]: O luar *batia* de chapa no rosto bello e triste de D. Fernando. (Herc.) || (Fig.) *Bater* no coração ou ao coração, ir ter á alma, causar impressão moral: É a voz de Deus... quando *bate* ao coração do homem honrado e lhe diz: fizeste bem. (Garrett.) || —, *v. pr.* luctar corpo a corpo: *Bateram-se* ás punhadas, á espada. || Combater de qualquer modo: *Bateram-se* á pistola. Os dois exercitos *bateram-se* denodadamente. || Discutir, altercar. || Lidar, afadigar-se: Vê como elle se *bate!* || F. lat. *Battuere*.

Bateria (ba-te-*ri*-a), *s. f.* acção de bater, lucta (ant.): Andar á *bateria* com os inimigos. || Estrondo produzido por objectos que batem uns nos outros: Continua *bateria* dos officiaes (mechanicos). (Vieira.) || Assalto, arremettida. || (Fig.) Dar *bateria* a alguem, empregar meios poderosos e repetidos para obter de alguem alguma coisa. || Dar *bateria* a alguma coisa, combatel-a energicamente, tratar de a vencer ou render: Dar *bateria* á honestidade. || (Artilh.) Logar onde as boccas de fogo estão promptas para fazer fogo, assentes em platafórmas, e abrigadas do fogo do inimigo. [Em geral consta de um parapeito e de um fosso.] || O disparar da artilheria. || (Mar.) Cada uma das pontes de um navio guarnecidas com as suas peças de artilheria. || Em geral, uma fileira de boccas de fogo disposta em um terreno qualquer e prompta a fazer fogo. || Fracção de um regimento de artilheria de campanha correspondente á companhia nas outras armas. Comprehende-se n'esta denominação o pessoal, os animaes e o material. || (Phys.) *Bateria* electrica, reunião de muitas garrafas de Leyde em uma caixa de madeira e communicando umas com as outras interiormente por meio de hastes de metal e exteriormente por uma folha de estanho que reveste o fundo da caixa e se acha em contacto com as armaduras exteriores das garrafas. || *Bateria* galvanica, apparelho composto de uma serie de chapas collocadas em pilha, umas de cobre, outras de zinco, alternadamente, sendo cada par de chapas separado por um conductor humido. || *Bateria* de cozinha, os utensilios de cobre, de ferro ou de folha que servem na cozinha. || A ultima das caldeiras onde nos engenhos do assucar se deita o xarope para ahi coser e chegar ao ponto conveniente. || F. fr. *Batterie*.

Batibanda (ba-ti-*ban*-da), *s. f.* (archit.) o mesmo que platibanda.

Batibarba (ba-ti-*bár*-ba), *s. f.* pancada com a mão debaixo da barba (p. us.) || (Fig.) Reprehensão aspera. || F. r. *Bater* + *barba*.

Batida (ba-*ti*-da), *s. f.* (caç.) acção de bater o matto para forçar a caça a levantar-se e vir passar ao alcance dos tiros dos caçadores. || (Por ext.) Correria para explorar o terreno, fazer alguma busca ou apprehensão. || Ir de *batida*, ir depressa, de corrida. || Censura ou reprehensão aspera; tunda, descompostura. || F. fem. de *Batido*.

Batido (ba-*ti*-du), *adj.* que tem sido usado por muitos; commum, trivial; corriqueiro: O enredo d'esta peça é muito *batido*. || F. *Bater* + *ido*.

Batimento (ba-ti-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o acto de bater. || F. *Bater* + *mento*.

Batina (ba-*ti*-na), *s. f.* V. *Abbatina*.

Batinga (ba-*tin*-gha), *s. f.* arbusto do Brazil, da familia das myrtaceas *(eugenia durissima)*. A sua madeira é durissima, avermelhada e muito propria para construcção.

Batiputá (ba-ti-pu-*tá*), *s m.* (bot.) arbusto do Brazil, da familia das ochnaceas *(gomphia caduca*, batiputá bravo, e *gomphia jabotapitá*, batiputá manso). Das suas sementes extrai-se um oleo muito empregado em medicina.

Bato (*bá*-tu), *s. m.* jogo de rapazes, vulgarmente denominado jogo das cinco pedrinhas.

Batocar (ba-tu-*kár*), *v. tr.* rolhar, tapar com batoque: *Batocar* um tonel. || F. *Batoque* + *ar*.

Batoque (ba-*tó*-ke), *s. m.* orificio largo no bojo das vasilhas, por onde se introduz o liquido, e que o põe em communicação com o ar, a fim de poder sahir pela torneira. || A rolha grossa com que se tapa aquelle orificio. || (Fig. fam.) Homem grosso e baixo.

Batoqueira (ba-tu-*kei*-ra), *s. f.* (tan.) logar do batoque. || F. *Batoque* + *eira*.

Batota (ba-*tó*-ta), *s. f.* logro ou trapaça ao jogo: Fazer *batota*. || Jogo desleal. || O jogo do monte e outros illicitos. || Engano, logro, trapaça.

Batotear (ba-tu-ti-*ár*), *v. intr.* fazer trapaça ao jogo. || Jogar o jogo do monte ou outro jogo prohibido. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Batota* + *ar*.

Batoteiro (ba-tu-*téi*-ru), *s. m.* o que trapaceia ao jogo. || Jogador de monte ou de outro jogo illicito. || F. *Batota* + *eiro*.

Batrachios (ba-*trá*-ki-us), *s. m. pl.* (zool.) classe de animaes vertebrados de organização analoga á da ran, e collocados pelos naturalistas entre os reptis e os peixes. || F. gr. *Batrachos*, ran.

Battologia (ba-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (rhet.) repetição inutil e fastidienta dos mesmos pensamentos expresssos pelas mesmas palavras. || (Fig.) Repetição inutil da mesma coisa. || F. gr. *Battologia*.

Batucar (ba-tu-*kár*), *v. intr.* (fam.) dançar o batuque. || (Fam.) Bater repetidas vezes e com força, martellar. || F. *Batuque* + *ar*.

Batuda (ba-*tú*-da), *s. f.* exercicio feito por quasi todos os artistas de uma companhia acrobatica e equestre, consistindo em virem uns após outros saltar cada qual mais alto por sobre uma barreira ou cavallo immovel. || F. r. *Bater*.

Batuque (ba-*tu*-ke), *s. m.* dança de pretos. (Angola e Congo.) || (Fam.) Bulha feita por quem percute alguma coisa a miudo: Que *batuque* fazem os vizinhos! || F. r. *Bater*.

Batuta (ba-*tu*-ta), *s. f.* especie de bastão curto com que o regente da orchesta marca o compasso e o andamento da musica e indica a entrada dos diversos instrumentos. || F. ital. *Battuta*.

Baunilha (bau-*ni*-lha), *s. f.* (bot.) fructo da *epidendrum vanilla*, orchidea trepadeira e sarmentosa do Mexico, Brazil e Peru; tem sabor aromatico e perfume mui agradavel. || Licor feito com este fructo. || Planta que produz o mesmo fructo. || F. hesp. *Vainilla*.

Baunilhão (bau-ni-*lhão*), *s. m.* especie de baunilha de côr muito escura, quasi preta, e de cheiro menos agradavel que as outras especies.

Baxeie (ba-*xê*-te), *s. m.* (tanoar.) banco curvo em que se apoiam as vasilhas. || Fórma nos engenhos de assucar que não ficou cheia: Ha tantos pães e mais um *baxete*.

Baxiuba (ba-xi-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil, da familia das palmaceas *(iriastia ventricosa)*, cujo fructo é comestivel.

Bayucurú (bai-u-ku-*rú*), *s. m.* (bot.) planta her-

bacea do Rio Grande do Sul (Brazil), cujo bolbo é preconizado contra as hydropesias.

Bazar (ba-*zár*), *s. m.* mercado publico, ordinariamente coberto, nos paizes orientaes: Os *bazares* de Constantinopla, de Smyrna. || (Por ext.) Loja onde se vendem objectos usados, mas de certo valor, como quadros, loiças da China, cristaes, etc. || Pavilhão mais ou menos elegante onde se vendem á sorte os objectos alli expostos. [O producto da venda é commummente applicado a obras de caridade.] || (Fig.) Centro importantissimo, ao qual affluem mercadorias e diversos productos: Liverpool e Bombaim são grandes *bazares*. || F. ar. *Bazâr*.

Bazofia (ba-*zó*-fi-a), *s. f.* guizado feito de restos de comida, que se tiram da mesa. || Impostura, soberba, vaidade, ufania, prosapia, fanfarronice. || F. ital. *Bazoffia*.

Bazofiar (ba-zu-fi-*ár*), *v. intr.* ostentar bazofia, blazonar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bazofia* + *ar*.

Bazofio (ba-*zó*-fi-u), *s. m.* homem que bazofeia, impostor; jactancioso, impafio; parlapatão. || F. contr. de *Bazofiar* + *o*.

Bazulaque (ba-za-*lá*-ke), *s. m.* (burl.) homem muito gordo.

Bdellio (*bdé*-li-u), *s. m.* gomma-resina do Levante e das Indias orientaes. || F. hebr. *Bdolach*.

Bêabá (bê-á-*bá*), *s. m.* exercicio de soletração usado nas escolas primarias. || (Por ext.) O abecedario, o alphabeto; as primeiras noções da leitura. || (Fig.) Os primeiros rudimentos de qualquer sciencia ou arte. || Não saber o *beabá*, ser analphabeto, e por exag., ser muito ignorante.

Beata (bi-*á*-ta), *s. f.* mulher que se entrega quasi exclusivamente á oração e a outras praticas religiosas. || (Vulg.) Mulher que apparenta grande devoção com o fim de passar por virtuosa, não o sendo; hypocrita. || (Ant.) Mulher que trajava e vivia como freira sem pertencer a nenhuma ordem religiosa. " Mulher a quem a egreja conferiu a beatificação. || F. lat. *Beata*.

Beatamente (bi-á-ta-*men*-te), *adv.* com maneiras de beato. || Bemaventuradamente. || F. *Beato* + *mente*.

Beatão (bi-a-*tão*), *s. m.* grande beato (á má parte). || F. *Beato* + *ão*.

Beataria (bi-a-ta-*ri*-a), *s. f.* multidão de beatas (á má parte). || Beatice. || F. *Beata* + *aria*.

Beateiro (bi-a-*tei*-ru), *s. m.* homem dado ao trato dos beatos ou das beatas. || Freiratico. || F. *Beato* + *eiro*.

Beaterio (bi-a-*té*-ri-u), *s. m.* praticas ou devoções de beatas. || Beatice. || O partido, as opiniões dos beatos. || F. *Beato* + *erio*.

Beatice (bi-a-*ti*-sse), *s. f.* acto de fingida devoção; hypocrisia, santimonia: Disse... o socio da *beatice*, que estava lá em cima a rezar. (Castilho.) || Vida ou habito de beaterio. || F. *Beato* + *ice*.

Beatificação (bi-a-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de beatificar. || Ceremonia ecclesiastica na qual o papa, assistido pelo collegio dos cardeaes, declara, que uma pessoa já fallecida mereceu por suas virtudes entrar no numero dos bemaventurados, recommendando-a por isso ao culto religioso e á invocação dos ficis, mas sem impor obrigação. [N'isto differe de canonização.] || F. *Beatificar* + *ão*.

Beatificado (bi-a-ti-fi-*ká*-du), *adj.* bemaventurado. || (Theol.) Que recebeu a beatificação ecclesiastica. || F. *Beatificar* + *ado*.

Beatificador (bi-a-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s.* que beatifica. || F. *Beatificado* + *or*.

Beatificamente (bi-a-*ti*-fi-ka-mente), *adv.* de um modo beatifico; santamente; de um modo extatico; com grande contentamento. || F. *Beatifico* + *mente*.

Beatificar (bi-a-ti-fi-*kár*), *v. tr.* fazer beato ou bemaventurado, conduzir á bemaventurança celeste. || Fazer feliz. || Declarar beato pela ceremonia da beatificação. || (Fig.) Fazer passar como santo ou como proprio de santo ou como bom. || —, *v. pr.* fazer-se feliz, bemaventurado. || Louvar-se em excesso. || F. lat. *Beatificare*.

Beatifico (bi-a-*ti*-fi-ku), *adj.* (theol.) que dá a bemaventurança celeste. || (Theol.) Visão *beatifica*, a contemplação da essencia divina, de que gosam no ceo os bemaventurados. || Que dá a suprema e quieta felicidade. || F. lat. *Beatificus*.

Beatilha (bi-a-*ti*-lha), *s. f.* (ant.) touca de panno branco, finissimo, de linho ou de algodão, usada pelas beatas que viviam em communidade, e por outras senhoras. || O tecido, de que se faziam essas toucas. || F. *Beata* + *ilha*.

Beatissimo (bi-a-*ti*-ssi-mu), *adj.* superl. de beato, tratamento dado aos papas: *Beatissimo* padre. || F. lat. *Beatissimus*.

Beatitude (bi-a-ti-*tu*-de), *s. f.* bemaventurança gosada no ceo pelos escolhidos. || Estado feliz em que vivem as pessoas extasiadas na contemplação divina. || Em geral, felicidade serena. || Tratamento honorifico que se dá ao papa: Vossa *beatitude*. || F. lat. *Beatitudo*.

Beato (bi-*á*-tu), *adj.* (theol.) beatificado: O *beato* João de Brito. || Bemaventurado, ditoso, feliz. || Que indica falsa devoção: Exclamou a freira com maneiras *beatas* e affectadas. (R. da Silva.) || —, *s. m.* homem que se entrega a uma grande devoção [verdadeira ou fingida]. || O que foi beatificado pela egreja. || F. lat. *Beatus*.

Beatorro (bi-a-*tô*-rru), *s. m.* (burl.) beatão; hypocrita: Enfada-me o *beatorro*. (Castilho.) || F. *Beato* + *orro*.

Bebeda (*bê*-be-da), *s. f.* mulher que se embriaga habitualmente. || Mulher impudica, sem vergonha. || F. femen. de bebedo.

Bebedeira (be-be-*dei*-ra), *s. f.* o conjuncto dos phenomenos originados por um excesso de bebidas espirituosas; embriaguez; borracheira, perua. || Incommodo de tonturas de cabeça e vomitos, resultante da ingestão ou aspiração de certas substancias narcoticas, como o fumo do tabaco e opio, etc. || F. *Bebedo* + *eira*.

Bebedice (be-be-*di*-sse), *s. f.* bebedeira; estado ou vicio de embriaguez. || F. *Bebedo* + *ice*.

Bebedo (*bê*-be-du), *adj.* que tem o espirito perturbado pelo vinho ou por qualquer bebida alcoolica. || —, *s. m.* homem que tem o habito de se embriagar. || (Chul.) Nome com que se designa um homem por quem se tem asco e desprezo; biltre, patife. || (Zool.) Nome vulgar de dois peixes da familia dos triglidas, o *trigla cucullus* e o *trigla lineata*. Tambem lhes chamam *bebo*. || F. r. *Beber*.

Bebedoiro (be-be-*dôi*-ru), *s. m.* vaso, pia, tanque, e em geral qualquer logar onde está agua de beber para os animaes. || *Bebedoiro* de passaro, pequeno vaso ordinariamente de vidro, que se põe nas gaiolas com agua para os passaros; e por gracejo, copo muito pequeno. || F. *Beber* + *oiro*.

Bebedor (be-be-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que bebe; o que bebe muito, especialmente vinho ou quaesquer liquidos alcoolicos. || F. *Beber* + *or*.

Beber (be-*bêr*), *v. tr.* engulir (um liquido): *Beber* agua. *Beber* vinho. || Gastar em bebidas: *Bebeu* toda a sua fortuna. || *Beber* á saude de alguem, fazer votos pela saude e felicidade de alguem, bebendo em seguida. || *Beber* em branco, diz-se do cavallo que tem a parte inferior do focinho branca. || Impregnar-se de; absorver. || *Beber* os ares ou os ventos por alguem, amar, estar apaixonado por alguem, ter-lhe uma grande dedicação. || (Fig.) Supportar, soffrer, tragar: *Beber* trabalhos, desgostos. || *Beber* a morte, soffrer as suas angustias. || (Fig.) Receber, admittir no espirito; apprender: *Beber* uma doutrina. *Beber* conhecimentos. || (Fig. famil.) *Beber* do fino, saber o que se passa nas altas regiões do estado. || (Fig.) *Beber* azeite, ser experto, fino, sagaz. || —, *v. intr.* engulir um liquido: Não come nem *bebe*. || *Beber*, *beber* muito, ou *beber-lhe* bem; ter o habito de beber muito vinho. || (Por anal.) *Beber* no mar, diz-se de um braço

de monte, de uma muralha, etc., que se estende até chegar á praia. || F. lat. *Bibere.*

Bebera (*bé*-be-ra), *s. f.* figo lampo.

Beberagem (be-be-*rá*-jan-e), *s. f.* bebida (especialmente a de sabor desagradavel, e sendo preparada com varios ingredientes): A mais abominavel... *beberagem* que se póde imaginar. (Garrett.) || Agua de semeas que se dá aos cavallos e outro gado. || F. *Beber* + *agem.*

Bebereira (be-be-*rei*-ra), *s. f.* figueira que produz beberas. || F. *Bebera* + *eira.*

Beberete (be-be-*rê*-te), *s. m.* refeição leve que se offerece a um certo numero de pessoas, constando principalmente de licores e vinhos generosos. || F. *Beber* + *ete.*

Beberes (be-*bê*-res), *s. m. pl.* coisas que se bebem, bebidas. || F. r. *Beber.*

Beberrão (be-be-*rrão*), *adj.* que bebe despropositadamente, que tem muito arraigado o vicio da bebedice. || —, *s. m.* grande bebedo; borrachão. || F. contr. de *Bebedarrão (Bebedo* + *arrão.)*

Beberraz (be-be-*rrás*), *adj.* (pop.) beberrão. || F. r. *Beber.*

Beberricação (be-be-rri-ka-*ssão*), *s. f.* o acto de beberricar. || F. *Beberricar* + *ão.*

Beberricador (be-be-rri-ka-*dôr*), *adj.* e *s.* que tem o habito do beberricar. || F. *Beberricar* + *or.*

Beberricar (be-be-rri-*kár*), *v. tr.* (famil.) beber muito a miudo e pouco de cada vez. || F. *Beber* + *r* + *icar.*

Beberrico (be-be-*rri*-ku), *s. m.* beberricador. || F. r. *Beberricar.*

Beberronia (be-be-*rró*-ni-a), *s. f.* acto de beber muito; a qualidade de ser beberrão. || Reunião de beberrões, patuscada. || F. *Beberrão* + *ia.*

Beberrote (be-be-*rró*-te), *s. m.* (popul.) beberrão. || F. *Beberrão* + *ote.*

Bebes (*bé*-bes), *s. m. pl.* bebidas. [Unicamente usado na loc. subst.: Comes e *bebes.*] || F. r. *Beber.*

Bebida (be-*bi*-da), *s. f.* todo o liquido que se bebe. || Loja de *bebidas,* botequim. || *Bebidas* brancas, as aguardentes, a genebra, e por ampliação todas as que são preparadas com alcool. || O habito de se embriagar. || F. *Beber* + *ida.*

Bebido (be-*bi*-du), *adj.* o que se bebeu. || O que bebeu: Estou bem *bebido.* || F. part. de *Beber.*

Bêbo (*bê*-bo), *s. m.* (zool.) o mesmo que bebedo.

Beca (*bé*-ka), *s. f.* veste, tunica preta e talar, apertada com um cinto, usada pelos magistrados judiciaes. || (Por ext.) O emprego, a qualidade do que usa beca: A *beca* e a espada. || —, *s. m.* (famil.) o individuo que usa beca: Os *becas* sempre foram contrarios ao militarismo. || F. ital. *Becca.*

Beccabunga (be-ka-*bun*-gha), *s. f.* planta escrophulariacea de flores lateraes e uma das especies da veronica (*V. beccabunga,* Linn.).

Bechamel (be-xa-*mel*), *s. m.* (culin.) molho feito de manteiga, farinha, leite, fatias de prezunto e gordura de vitella, temperado com legumes e especiarias. || F. *Béchamel,* fidalgo francez.

Bechicos (*bé*-ki-kus), *s. m. pl.* nome vulgar dos medicamentos emollientes empregados contra a tosse. || F. gr. *Bechikos,* relativo á tosse.

Beco (*bê*-ku), *s. m.* rua escusa e pouco propria para o transito, ordinariamente estreita e curta. [Ha becos que communicam um largo, rua ou travessa com outra, e becos que não teem sahida.] || (Fig.) Despejar o *beco,* ser posto fóra de algum logar. || (Fig.) *Beco* sem sahida, embaraço d'onde se não póde sahir; (fig. fam.) homem casado || F. lat. *Vicus.*

Bedame (be-*dâ*-me), *s. m.* (carpint.) formão estreito e comprido, de secção quadrada, com que se abrem encaixes na madeira.

Bedegar (be-de-*ghár*), *s m.* (bot.) excrescencia ou galha que se desenvolve em varias especies de roseiras, pela sucção das larvas de um insecto.

Bedel (be-*dél*), *s. m.* empregado inferior da universidade de Coimbra, que serve uma faculdade. [Aponta as faltas dos estudantes e dos lentes, e faz as pautas dos exames.] || F. ant. all. *Butil,* arauto

Bedelho (be-*dê*-lhu), *s. m.* pequeno ferro chato collocado horizontalmente em uma porta, e que, levantando-se ou abaixando-se, serve para abril-a ou fechal-a; tranqueta. || (Fam.) Creança, rapazinho, fedelho. || Metter o *bedelho,* diz-se de quem se intromette n'uma conversação a que não é chamado. || No jogo de cartas, trunfo pequeno.

Bedem (be-*dan*-e), *s. m.* capa de esparto ou junco para livrar da chuva. || F. ar. *Beden,* cabeção, capa curta.

Beduino (be-du-*i*-nu), *s. m.* arabe que vive no deserto. || (Por anal.) Homem selvagem e brutal. || F. ar. *Bedawi,* deserto.

Begonia (be-*ghó*-ni-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das begoniaceas, que contém um grande numero de especies notaveis pela belleza das folhas variadamente coloridas. São originarias das regiões tropicaes da Asia e da America, e algumas especies cultivam-se para ornamento. || F. *Bégon,* nome de um intendente de S. Domingos.

Begoniaceas (be-gho-ni-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, que consta unicamente do genero *begonia.* || F. *Begonia* + *aceas.*

Beguina (be-*ghi*-na), *s. f.* beata falsa, rezadeira. || F. fem. de *Beguino.*

Beguino (be-*ghi*-nu), *s. m. pl.* (ant.) homem de vida penitente que professava pobreza. [Os beguinos formavam uma seita heretica no seculo XIII.] || Nome que se dava aos frades das ordens mendicantes. || F. angl. sax. *Begg,* pedir.

Behetria (bi-e-*tri*-a), *s. f.* (dir. ant.) povoação que tinha o privilegio e liberdade de eleger quem a administrasse.

Beiça (*bei*-ssa), *s. f.* (chul.) beiço [usado nas phr.: deixar cahir a *beiça* ou fazer a *beiça,* dar mostras, pela expressão do rosto, de que se está enfadado ou descontente]. || F. fem. de *Beiço.*

Beiçada (bei-*ssá*-da), *s. f.* (burl.) beiços grossos e cahidos. || F. *Beiço* + *ada.*

Beiçana (bei-*ssâ*-na), *s. f.* (burl.) beiçada. || —, *s. m.* o que tem beiçada. || F. *Beiço* + *ana.*

Beicinho (bei-*ssi*-nhu), *s. m.* dim. de beiço. || Fazer *beicinho,* diz-se das creanças quando deixam cahir um pouco o labio inferior antes de começarem a chorar; amuar-se. || F. *Beiço* + *inho.*

Beiço (*bei*-ssu), *s. m.* cada uma das duas partes exteriores e carnudas, situadas adeante dos dentes de ambas as maxillas e que formam o contorno da bocca. [Na linguagem polida diz-se labio.] || *Beiços* de alguidar, muito grossos e revirados para fóra || (Fig.) Lamber os *beiços* a alguma comida ou bebida, mostrar que se gostou muito e que se tem appetite de mais. || Fazer *beiço,* extender o beiço inferior, como fazem as creanças quando vão chorar; (fig.) dar mostras de descontentamento; amuar-se. || Não é para os teus *beiços,* diz-se quando se prophetiza a alguem que não conseguirá o seu intento. || Dar mel pelos *beiços,* dizer coisas lisonjeiras a alguem a quem se busca agradar; fazer-lhe a bocca doce. || Morder os *beiços,* apertar o beiço de baixo com os dentes, para evitar a explosão do riso ou de uma paixão, ou como demonstração de despeito. || (Fig.) Trazer ou levar alguma pessoa pelo *beiço,* governal-a a bel-prazer, ter grande predominio sobre ella. || *Beiços* de uma ferida, os seus bordos [diz-se quasi sempre labios]. || (Techn.) Resalto, passagem repentina, sem graduações, de um plano para outro, rebordo: A sola da bota forma um *beiço.* O *beiço* do gargalo. || F. lat. *Basium.*

Beiçudo (bei-*ssu*-du), *adj.* e *s.* (burl.) que tem os beiços grossos; beiçana. || (Zool.) Peixe do mar das Indias, da fam. dos percidas *(syllago acuta).* || F. *Beiço* + *udo.*

Beijado (bei-*já*-du), *adj.* amimado com beijos. || De *beijado* ou de mão *beijada* (loc. adv.), gratuitamente; por favor. || F. *Beijar* + *ado.*

Beijamão (*bei*-ja-*mão*), *s. m.* o acto de beijar a

mão a alguem em signal de respeito e submissão. || Ceremonia usada em algumas côrtes, e que consiste em se beijar a mão do soberano e das pessoas de sua familia. || Dar *beijamão*, diz-se de quem recebe as pessoas que lhe vão beijar a mão. || (Flex.) Pl. *beijamãos*. || F. *Beijar* + *mão*.

Beijapé (*bei*-ja-*pé*), *s. m.* ceremonia de beijar-se o pé ao papa: Se o padre santo tivesse pé tão comprido e tão mau, podia mesmo de Roma dar *beijapé* em Macau. (Bocage.) || F. *Beijar* + *pé*.

Beijar (bei-*jár*), *v. tr.* dar beijo em; osculare. || *Beijo-vos* as mãos, fórmula de cortezia, significando gratidão ou amizade respeitosa. || (Fig.) Tocar ao de leve, e como que acariciando: Como a arvore antiga que se vai curvando a pouco e pouco até *beijar* a terra. (R. da Silva.) || (Fig. fam.) *Beijar* o chão ou *beijar* a santa, ir com a cara ao chão. || *Beijar* a garrafa, a borracha, leval-a á bocca para beber um gole do liquido que ella contém. || F. lat. *Basiare*.

Beijinho (bei-*ji*-nhu), *s. m.* dim. de beijo [usado para significar um beijo dado com meiguice]. || *Beijinhos* de freira, variedade de bolos muito saborosos. || (Fig.) A parte mais delicada, a flor, a nata, a quinta essencia. || O *beijinho* da farinha, a mais fina, que é apurada nos peneiros. || F. *Beijo* + *inho*.

Beijo (*bei*-ju), *s. m.* o acto de chegar os labios fechados a qualquer objecto (particularmente, á face de alguem), e em seguida abril-os com alguma força; osculo: Dar, receber um *beijo*. [É signal de estima, e entre senhoras um cumprimento quando se encontram ou se despedem.] || *Beijo* de paz, beijo em signal de reconciliação. || *Beijo* de Judas, beijo de traidor, amizade fementida, falsa benevolencia, doçura perfida. || Dar o *beijo* na face com a espada escondida, commetter aleivosia. || (Bot.) *Beijos* de freira, planta da familia das caryophylleas *(lychnis coronaria)*, tambem chamada *orelha de lebre* ou *candelaria dos jardins*. || F. lat. *Basium*.

Beijoca (bei-*jó*-ka), *s. f.* (burl.) beijo; beijo em que os labios se abrem fazendo estalido. || F. *Beijo* + *óca*.

Beijocar (bei-ju-*kár*), *v. tr.* (burl.) dar beijocas em; beijar repetidas vezes e com estalido. || F. *Beijoca* + *ar*.

Beiju (bei-*ju*), *s. m.* (brazil.) bolo feito de farinha de mandioca muito fina, tambem chamado *miapiata*.

Beilhó (bei-*lhó*), *s. m.* ou *f.* bolo em fórma de sonhos.

Beira (*bei*-ra), *s. f.* borda, margem, riba, orla: A *beira* de uma horta ou almoinha. (Herc.) Ir pela *beira* da estrada. || *Beira* do telhado, a parte da aba do telhado que sai fóra da prumada do edificio. || Proximidade, vizinhança: O marido estava á *beira* d'ella. (Camillo.) || (Fig.) Estar á *beira* da sepultura, estar para morrer.

Beirado (bei-*rá*-du), *s. m.* a beira do telhado. || F. *Beira* + *ado*.

Beiral (bei-*rál*), *s. m.* o mesmo que beirado. || F. *Beira* + *al*.

Beiramar (bei-ra-*már*), *s. f.* borda do mar, costa: Indios moradores da *beiramar*. || A *beiramar* (loc. adv.), junto ao mar; na praia; na costa. || F. *Beira* + *mar*.

Beirame (bei-*rà*-me), *s. m.* (ant.) panno branco de algodão muito fino, que vinha da India.

Bel (*bél*), *adj.* contr. de bello, usado principalmente na poesia: Ouvirás um *bel* cantar. (Garrett.) || A *bel* prazer (loc. adv.), á vontade, como ou quanto quizer. || (Flex.) Não tem fem. nem pl.

Belbute (bel-*bú*-te), *s. m.* tecido de algodão aveludado.

Belbutina (bél-bu-*ti*-na), *s. f.* belbute fino.

Beldade (bél-*dá*-de), *s. f.* belleza (p. us.): A *beldade* d'esta terra. || Mulher bella: Julia era uma *beldade*. || F. *Bel* + *dade*.

Beldroegas (bél-dru-*é*-ghas), *s. f. pl.* (bot.) planta hortense da familia das portulaceas *(portulaca oleracea)*. Come-se em salada. || —, *s. m.* (fig.) lorpa, boçal: Deputados parvamente *beldroegas*. (Camillo.)

Beleguim (be-le-*ghin*), *s. m.* (ant.) empregado inferior de justiça, que fazia as prisões juntamente com o alcaide. || Actualmente, termo de desprezo com que se designam varios agentes policiaes e judiciaes, e especialmente os officiaes de diligencias, encarregados de intimar os mandados e de dar cumprimento ás decisões judiciaes, como prisões, etc.

Belemzada (be-*lan*-i-*zá*-da), *s. f.* (hist.) revolta politica feita em Belem em 1836. || F. *Belem* + *z* + *ada*.

Belfo (*bél*-fu), *adj.* que tem os beiços grossos e arreganhados. [Applica-se aos cavallos.]

Belho (*be*-lhu), *s. m.* (pop.) a lingueta da fechadura. || F. contr. de *Bedelho*.

Beliche (be-*li*-xe), *s. m.* (naut.) cada um dos repartimentos em fórma de vão de gaveta, no camarote ou camara de um navio, onde se collocam as camas dos passageiros.

Belida (be-*li*-da), *s. f.* (vulg.) nevoa no olho. || F. fr. *Berlue*.

Belisaria (be-li-*zá*-ri-a), *s. f.* pequena moeda que o jogador feliz dá a outro que já não tem dinheiro para apontar. || F. allusão historica a Belisario.

Beliz (be-*lis*), *adj.* endiabrado, ladino, esperto, sagaz. || —, *s. m.* pessoa de muita viveza e sagacidade, um demonio. || Ser o *beliz* de alguem, ser o seu encantador, o seu favorito: Desejava saber o nome do feliz que a rebelde ao Parnaso optou por seu *beliz*. (Castilho.) || F. ar. *Blis*, diabo.

Bellacissimo (be-la-*ssi*-ssi-mu), *adj. superl.* (poet.) muito guerreiro e bellicoso: Os turcos *bellacissimos* e duros. (Camões.) || F. lat. *Bellacissimus*.

Belladona (bé-la-*dô*-na), *s. f.* (bot.) planta herbacea, venenosa, da familia das solaneas *(atropos belladona)*, muito empregada na medicina. || *Belladona* das Antilhas, planta da fam. das amaryllideas *(amaryllis rosea* ou *belladona)*, que dá lindas flores de um aroma semelhante ao do jacintho || *Belladona* dos italianos, planta da fam. das liliaceas *(hippeastrum reginæ)*, tambem conhecida pelo nome vulgar de *açucena encarnada*. || F. ital. *Bella donna*.

Bellamente (bé-la-*men*-te), *adv.* de um modo bello, perfeitamente, muito bem. || F. *Bello* + *mente*.

Bellatriz (be-la-*tris*), *adj. f.* (poet.) bellicosa, guerreira. || —, *s. f.* (astron.) estrella de primeira grandeza situada no hombro do Orion. || F. lat. *Bellatrix*.

Belleza (be-*lè*-za), *s. f.* qualidade do que é bello. || Harmonia de proporções, perfeição de fórmas: Mulher de grande *belleza*. A *belleza* de um cavallo, de uma ave. || Mulher *bella*: Entre tantas *bellezas* nenhuma conseguiu apaixonal-o. || Qualidade do que é agradavel á vista ou ao ouvido: A *belleza* de um prado. A *belleza* de uma côr. A *belleza* de uma musica. || Bondade, excellencia [no sentido moral]: A *belleza* da virtude. || O que desperta admiração [nas producções da intelligencia]: A *belleza* dos Lusiadas. || O typo da perfeição physica. || —, *pl.* aneis de cabello pegados nas faces usados pelas senhoras. || F. *Bello* + *eza*.

Bellico (*bé*-li-ku), *adj.* pertencente ou relativo á guerra: Preparativos *bellicos*. || Que serve na guerra: Apparelho *bellico*. || Instrumentos *bellicos*, os que compõem as musicas marciaes. || F. lat. *Bellicus*.

Bellicoso (be-li-*kô*-zu), *adj.* inclinado á guerra, que a faz por genio e habito; guerreiro. || Prompto, apparelhado para a guerra: A terra se avizinha o mais que póde a *bellicosa* nau. (Bocage.) || Que excita á guerra: Tuba canora e *bellicosa*. (Camões.) || (Fig.) Revolto, bravo. || F. lat. *Bellicosus*.

Belligerante (be-*li*-je-*ran*-te), *adj.* que está em guerra. [Diz-se das nações, dos exercitos.] || (Por ext.) Que está em lucta (no sentido proprio ou fig.); adverso, contrario: Os partidos *belligerantes*. || —, *s. m. pl.* nações ou governos que se guerreiam, que

estão em guerra: Os *belligerantes* ajustaram um armisticio. || F. lat. *Belligerans.*

Belligero (be-*li*-je-ru), *adj.* que serve na guerra: E logo n'esse instante concertou para a guerra o *belligero* apparelho. (Camões.) || Dado á guerra, bellicoso: Gentes *belligeras* de Hespanha. (Camões.) || F. lat. *Belliger.*

Bellipotente (bé-li-pu-*ten*-te), *adj.* poderoso na guerra, forte nas armas. || F. lat. *Bellipotens.*

Belliscado (be-lis-*ká*-du), *adj.* que tem belliscadura. || (Fig.) Um pouco offendido, um tanto irritado. || Excitado, estimulado: Vasco *belliscado* no orgulho jurou ser eleito á sua custa. (Camillo.) || F. *Belliscar* + *ado.*

Belliscadura (be-lis-ka-*du*-ra), *s. f.* acção de belliscar; belliscão. || Ferimento leve, que não chegou a deitar sangue; arranhadura: Antes eu esgotar o calix da amargura, do que vel-o soffrer uma *belliscadura.* (Castilho.) || F. *Belliscar* + *ura.*

Belliscão (be-lis-*kão*), *s. m.* acção de belliscar, de apertar a pelle entre as pontas dos dedos. || F. *Bellisco* + *ão.*

Belliscar (be-lis-*kár*), *v. tr.* apertar (a pelle) entre as pontas dos dedos. || Arrancar com as pontas dos dedos uma porção minima de alguma coisa: *Belliscar* o pão. || Ferir levemente, sem fazer deitar sangue. || (Fig.) Offender levemente: Gosta de *belliscar* a honra alheia. || (Fig.) Excitar, incitar; estimular: Não se esqueceu de *belliscar* a memoria... a fim de obter o sacrificio de tres phrases de Cicero. (R. da Silva.) || F. lat. *Vellicare.*

Bellisco (be-*lis*-ku), *s. m.* o acto de belliscar; belliscão. || Pequena porção, que se arranca com a ponta dos dedos; parte minima de alguma coisa. || F. contr. de *Belliscar* + *o.*

Bellisono (be-*li*-ssu-nu), *adj.* que dá som bellicoso: As *bellisonas* trombetas. || F. lat. *Bellisonus.*

Bello (*bé*-lu), *adj.* que é de fórma agradavel, de proporções harmonicas [diz-se egualmente de todo o corpo ou de alguma das suas partes]: Uma bella dama. Um *bello* braço. || O *bello* sexo, o sexo feminino. || Feito com esmero, agradavel á vista [falando das coisas]: Um *bello* palacio. *Bellos* jardins. || Agradavel ao ouvido. Uma *bella* musica. || Distincto, escolhido: Reune-se alli uma *bella* companhia. || Que faz bem uma coisa: Um *bello* pintor. || Diz-se do instrumento para designar que é manejado ou usado habilmente: Este alfaiate tem uma *bella* tesoira. O auctor d'esta gravura tinha um *bello* buril. || [Tambem se diz do instrumento para designar a pessoa que habilmente se serve d'elle]: As mais *bellas* pennas se tem occupado d'este assumpto. || Ameno, aprazivel, sereno: Uma tarde *bella.* Um *bello* mar. || Feliz, prospero: Alli passei os mais *bellos* dias da minha mocidade. || Consideravel pelo numero, pela quantidade: Uma *bella* fortuna. || Consideravel pelas dimensões: Um *bello* peixe. || Robusto, vigoroso: Uma *bella* saude. || Que deve dar excellentes resultados; promettedor: Uma *bella* empresa. || Vantajoso; lucrativo: Um *bello* emprego. || Bem pensado, dito ou imaginado: Um *bello* poema. || Justo, profundo, penetrante [falando das qualidades intellectuaes]: Um *bello* talento. || Grande, nobre, generoso: Uma alma como tu, candida e *bella,* devo alliar comtigo. (Bocage.) || De que resulta gloria; honroso: Prestou *bellos* serviços. Uma *bella* acção. || Lisonjeiro; fagueiro; que alegra, que contenta: *Bellas* promessas. || Emprega-se muitas vezes com um sentido mal definido, e pouco mais ou menos equivalente ao indefinido *um certo*: Um *bello* dia de manhan o ministerio muda de opinião, de religião financeira. (Garrett.) || *Bellas* artes. V. *Arte.* || *Bellas* lettras. V. *Lettras.* || —, *s. m.* caracter, natureza do que é bello. || O conjuncto harmonico de certos caracteres ou das fórmas, das côres, dos sons, dos pensamentos, do estylo, que despertam na alma um sentimento de prazer e admiração, uma impressão especial differente da que origina o que é apenas formoso, bom ou verdadeiro. || O *bello* ideal, a extrema perfeição, que só existe na idéa. || —, *s. f.* mulher bella. || *Bello!* (interj.) muito bem, perfeitamente. || F. lat. *Bellus.*

Belluario (be-lu-*á*-ri-u), *s. m.* (ant. rom.) homem que nos amphitheatros romanos combatia com os animaes ferozes. || Escravo encarregado do tratamento dos animaes do circulo. || Domador de feras. || F. lat. *Belluarius.*

Belluas (*bé*-lu-as), *s. f. pl.* (zool.) ordem estabelecida por Linneu na classe dos mammiferos, comprehendendo os generos cavallo, hippopotamo, porco e rhinoceronte. Corresponde approximadamente aos pachydermes de Cuvier. || F. lat. *Bellua,* animal grande.

Belluino (be-lu-*i*-nu), *adj.* (p. us.) pertencente ou relativo a feras. || (Fig.) Brutal, grosseiro. || F. r. lat. *Bellua.*

Belmaz (bél-*más*), *s. m.* (ant.) umbigo. (Bento Pereira.) || —, *adj.* Prego *belmaz,* preguinho de latão de cabeça convexa.

Beltrão (bél-*trão*), *s. m.* nome que serve para designar uma supposta pessoa ou alguem cujo nome verdadeiro se não sabe ou se não quer designar: um quidam; fulano: Quem ama *Beltrão,* ama o seu cão. (Adagio.) Fulano e *beltrão.*

Belveder (bél-ve-*dér*), *s. m.* o mesmo que belver. || F. ital. *Belvedere.*

Belver (bél-*vér*), *s. m.* pavilhãosinho ou terraço que corôa e domina um edificio e d'onde se descobre um grande horizonte; mirante. || F. contr. de *Belveder.*

Bem (*ban*-e), *s. m.* o que é bom. || Virtude: Uma alma propensa ao *bem.* || Pessoa de *bem,* pessoa proba, honesta; dada ás boas obras; de boas intenções. || O supremo *Bem,* o summo *Bem,* o *Bem* absoluto, ou o infinito *Bem,* Deus. || Utilidade, vantagem, proveito; felicidade: Chega-se o *bem* para o *bem* e o mal para quem o tem. O *bem* publico. O que te digo é para teu *bem.* || Pessoa amada: Ainda hoje não vi o meu *bem.* || Fazer *bem,* beneficiar, soccorrer, dar esmolas; ser util, dar proveito: Faz *bem* aos pobres. A viagem fez-lhe *bem.* A paz faz *bem* ao commercio. || Dizer *bem* de, falar favoravelmente ou com louvor a respeito de; fazer boas ausencias a. || Querer *bem* a alguem ou a alguma coisa, amar, estimar, ter affeição. || Levar a *bem,* approvar, consentir. || Haver por *bem,* dignar-se, resolver, assentar. [Usa-se d'esta formula nos decretos e portarias: Havemos por *bem* decretar. El-rei ha por *bem* nomear.] [Em todas estas accepções usa-se só no sing.] || —, *pl.* o que é propriedade de alguem ou lhe pertence: possessão; dominio: *Bens* patrimoniaes. *Bens* allodiaes. *Bens* moveis e immoveis. || *Bens* de raiz, predios rusticos ou urbanos; qualquer coisa presa e arraigada na terra, como uma arvore, um muro. || *Bens* de alma, os que servem para satisfação dos legados pios e suffragios. || *Bens* de sacristão (fig. fam.), diz-se de coisas que custam pouco a ganhar e depressa se perdem; fortunas ephemeras. || Em *bem* (loc. adv.), de modo satisfactorio, favoravelmente: Acabou tudo em *bem.* || Por *bem* (loc. adv.), por bom modo, por boas maneiras; com boa intenção. || A *bem* (loc. adv.), em bem, por bem; de boa vontade. || —, *adv.* de modo bom e conveniente: Um homem *bem* vestido, *bem* educado. Empregar *bem* o tempo. || A, para ou por *bem* dizer (phr. usada quando empregamos a epanorthose), para falar com exactidão, a falar verdade. || *Bem* feito! exclamação ironica, que se diz quando succede mal a alguem por culpa sua. || *Bem* haja! (exclamação de agradecimento ou de approvação), seja feliz! tenha boa fortuna! || Ainda *bem!* exclamação de satisfação e contentamento por ter succedido o que desejavamos. || Muito, assaz, extremamente: *Bem* sabemos isso. *Bem* me importa a mim que elle fale! *Bem* longe da patria. Achava-se *bem* doente. || Com certeza ou quasi com certeza: De Lisboa a Cintra são *bem* cinco leguas. || *Bem!* Muito *bem!* exclamações de approvação, consentimento ou applauso. || Estar *bem,* gosar saude; ter boa fortuna, viver

na abundancia. || Ir *bem*, gosar saude; prosperar, fazer progressos; ir para bom destino. || Parecer *bem*, ficar *bem*, ter boa apparencia [falando das pessoas]; ser conveniente ou decente [falando das coisas]; agradar: Não parece *bem* faltar ao que se promette. Esse fato não te fica *bem*. || Estar *bem* ou a *bem* com alguma pessoa, viver em boa harmonia, manter boas relações com ella. || Estar *bem* comsigo mesmo, ter a consciencia tranquilla. || Estar *bem* de roupa, de creados, de meios (phr. ellipt.), estar bem provido ou servido de roupa, etc., ter bastante. || Não estar *bem* do estomago, da cabeça, etc., ter alguma dor ou padecimento no estomago, etc. || Vender *bem*, vender por elevado preço. || Comprar *bem*, comprar barato. || E *bem* assim (loc. adv. e conj.), outrosim, do mesmo modo. || *Bem* como (loc. conj. de modo), assim como, do mesmo modo que. || *Bem* que, se *bem* que (loc. conj. de concessão), ainda que, posto que. [Pertencem aqui as phrases como estas: *Bem* se afadiga elle, mas não obtem o que quer. Eu *bem* o avisei, mas de nada lhe valeu.] || F. lat. *Bene*.

Bem-afortunado (*ban*-i-a-fur-tu-*ná*-du), *adj.* feliz, prospero. || F. *Bem* + *afortunado*.

Bem-afortunar (*ban*-i-a-fur-tu-*nár*), *v. tr.* (ant.) fazer feliz, aditar. || F. *Bem* + *afortunar*.

Bem-amado (*ban*-i-a-*má*-du), *adj.* que é objecto de uma affeição ou devoção particular: *Bem-amado* Jesus. || (Substantivamente.) O querido, o predilecto. || F. *Bem* + *amado*.

Bemaventurado (ben-a-ven-tu-*rá*-du), *adj.* que tem ventura; feliz. || (Theol.) Que disfructa a felicidade celeste. || —, *s. pl.* os santos. || F. *Bemaventurar* + *ado*.

Bemaventurança (ben-a-ven-tu-*ran*-ssa), *s. f.* felicidade perfeita. || (Theol.) A felicidade eterna, que os bemaventurados gosam no ceo. || —, *pl.* os oito preceitos que Jesus Christo pregou aos discipulos e ao povo para poderem os homens alcançar a felicidade. || F. *Bem* + *aventura* + *ança*.

Bemaventurar (ben-a-ven-tu-*rár*), *v. tr.* tornar feliz, felicitar: Mulher amante, capaz de *bem-aventurar-me* e desejosa de o fazer. (Castilho.) || F. *Bem* + *aventura* + *ar*.

Bem-creado (*ban*-i-kri-*á*-du), *adj.* delicado, cortez. || F. *Bem* + *creado*.

Bemdito (ben-*di*-tu), *adj.* abençoado, louvado. || *Bemdito* seja Deus! exclamação que se faz quando se admira alguma coisa. || Feliz, ditoso. || —, *s. m.* oração christan que começa por esta palavra: Um terço de *bemditos*. || F. part. pass. de *Bemdizer*.

Bemdizente (ben-di-*zen*-te), *adj.* que bemdiz ou louva. || F. part. act. de *Bemdizer*.

Bemdizer (ben-di-*zèr*), *v. tr.* dizer bem de, louvar; abençoar. || F. *Bem* + *dizer*.

Bem-estar (*ban*-is-*tár*), *s. m.* estado de quem vive commodamente, de quem possue mais do que o absolutamente necessario; commodidade, conforto. || F. *Bem* + *estar*.

Bem-falante (*ban*-i-fa-*lan*-te), *adj.* que fala bem, correcta, elegante e fluentemente. || F. *Bem* + *falante*.

Bemfazejo (ben-fa-*zé*-ju), *adj.* que gosta de fazer bem, caridoso: Homem *bemfazejo*. Coração *bemfazejo*. || Cuja influencia é util; benefico: A *bemfazeja* natureza. || F. *Bemfazer* + *ejo*.

Bemfazer (*ban*-i-fa-*zèr*), *s. m.* o acto de beneficiar; caridade; animo bemfazejo: É coisa propria de Deus o *bemfazer*. (Vieira.) || F. lat. *Benefacere*.

Bemfeitor (ben-fei-*tôr*), *s. m.* o que faz beneficios ou acções de caridade. || O que faz bemfeitorias em herdade. || —, *adj.* (ant.) benefico, util: Virtudes *bemfeitoras*. || F. *Bem* + *feitor*.

Bemfeitoria (ben-fei-tu-*rí*-a), *s. f.* obra util em um predio, como casas, quinta, para o melhorar e tornar mais rendoso. || (Ant.) Beneficio. || F. *Bemfeitor* + *ia*.

Bemfeitorizar (ben-fei-tu-ri-*zár*), *v. a.* melhorar fazendo bemfeitorias. || F. *Bem* + *feitor* + *izar*.

Bem-intencionado (*ban*-in-ten-ssi-u-*ná*-du), *adj.* que tem boas intenções. || F. *Bem* + *intencionado*.

Bemmequer (ben-me-*kér*), *s. m.* (bot.) margarida dos prados, planta da familia das compostas (*Chrysanthemum leucanthum*). || A flor da mesma planta.

Bem-nado (*ban*-i-*ná*-du), *adj.* bem nascido, filho de boa familia; nobre. || F. *Bem* + *nado*.

Bem-nascido (*ban*-i-nas-*ssi*-du), *adj.* que nasceu para o bem, bem fadado, bem vindo. || Nobre, illustre de nascimento. || F. *Bem* + *nascido*.

Bemol (bê-*mól*), *s. m.* (mus.) signal de musica em fórma de um *b*, posto antes de uma nota para indicar que devemos baixal-a meio tom. || F. *B*, si (em musica) + *mól* (por *molle*).

Bem-parecido (ben-pa-re-*ssi*-du), *adj.* que parece bem; de bonitas fórmas, formoso [applica-se ás pessoas]: É um homem *bem-parecido*. || F. *Bem* + *parecido*.

Bemquerença (ben-ke-*ren*-ssa), *s. f.* o querer bem, benevolencia. || F. *Bem* + *querer* + *ença*.

Bemquerer (ben-ke-*rer*), *v. tr.* querer bem, amar [usa-se com a prep. *a*]: *Bemquerer* ao filho. || (Flex.) Como *querer*. || F. *Bem* + *querer*.

Bemquistar (ben-kis-*tár*), *v. tr.* fazer bemquisto, tornar querido, estimado; conciliar: *Bemquistar* o rei com o povo. || —, *v. pr.* grangear amizades. || F. *Bemquisto* + *ar*.

Bemquisto (ben-*kis*-tu), *adj.* querido, estimado geralmente por todos; bem acceito, recebido com affabilidade. || F. *Bem* + *quisto*.

Bemsoante (*ban*-i-ssu-*an*-te), *adj.* que sôa bem: Sinos *bemsoantes*. || F. *Bem* + *soante*.

Bemtere (ben-*té*-re), *s. m.* ave do Brazil, denominada *pitangua guacu* pelos indigenas.

Bemtevi (ben-te-*ví*), *s. m.* ave do Brazil. || F. onomatopaica do canto da ave.

Bemvindo (ben-*vin*-du), *adj.* que chegou bem, como anciosamente se desejava, acolhido com satisfação: *Bemvindo* seja. || F. *Bem* + *vindo*, chegado.

Bemvisto (ben-*vis*-tu), *adj.* visto, considerado benevolamente por muitas pessoas; estimado: É muito *bemvisto* na corporação a que pertence. || F. *Bem* + *visto*.

Benção (*ben*-ssão), *s. f.* acção de benzer, de consagrar, com ceremonias da egreja: A *benção* de um cemiterio, da agua, do pão. || Acto de um padre abençoar ou benzer os assistentes, fazendo o signal da cruz: O sacerdote, depois de confessar o penitente, lançou-lhe a *benção*. || Ceremonia pela qual o sacerdote abençôa os nubentes depois de lhes conferir o matrimonio. || Acção pela qual os pais e as mães abençoam os filhos: Deite-me a sua *benção*, minha mãi. || Graça, favor particular [quando é dimanado de Deus]: Este paiz foi favorecido com todas as *bençãos* do ceo. || (Ant.) Filhos de *benção*, os legitimos. || Sentimentos e expressões de gratidão: A sua caridade lhe attrahia as *bençãos* do povo. || (Flex.) Pl. *bençãos* (por *benções*). || F. lat. *Benedictio*.

Bençoario (ben-ssu-*á*-ri-u), *s. m.* (ant.) inventario de bens deixados a uma egreja ou a um mosteiro. || F. *Benção* + *ario*.

Benedicite (be-ne-*di*-ssi-té), *s. m.* oração que os catholicos rezam antes das comidas e que começa por esta palavra. || F. lat. *Benedicite*.

Benedicta (be-ne-*di*-ta), *s. f.* (pharm. ant.) um electuario purgativo. || (Liturg.) Nocturno de Nossa Senhora, que na ordem seraphica se rezava em seguida ás completas nas sextas feiras.

Benedictino (be-ne-di-*ti*-nu), *s. m.* sabio muitissimo laborioso. || —, *adj.* pertencente ou relativo aos benedictinos: Paciencia *benedictina*. || F. lat. *Benedictino*, frade de S. Bento.

Benefe (be-*né*-fe), *s. m.* (bot.) violeta brava (*viola canina*).

Beneficencia (be-ne-fi-*ssen*-ssi-a), *s. f.* a virtude de praticar beneficios; habito de fazer bem; caridade. || Instituto ou estabelecimento de *beneficencia*, casa sustentada pelo governo ou por parti-

culares, e onde um certo numero de pessoas pobres são sustentadas e providas de outros soccorros; asylo. || Repartição de *beneficencia*, no ministerio do reino, aquella por onde correm os negocios relativos aos estabelecimentos de beneficencia || F. lat. *Beneficentia*.

Beneficente (be-ne-fi-*ssen*-te), *adj.* diz-se do que é amigo de fazer bem; caridoso. || F. lat. *Beneficiens*.

Beneficiação (be-ne-fi-ssi-a-*ssão*), *s. f.* o acto de beneficiar concertando, arejando ou lavando. || Acto de temperar o vinho com aguardente. || F. *Beneficiar* + *ão*.

Beneficiado (be-ne-*fi*-ssi-*á*-du), *s. m.* o que tem beneficio ecclesiastico: *Beneficiado* da sé patriarchal. || Pessoa a favor de quem reverte a totalidade ou parte do producto de um beneficio (espectaculo): O *beneficiado* teve uma boa receita. || F. p. p. de *Beneficiar*.

Beneficial (be-ne-fi-ssi-*ál*), *adj.* que diz respeito aos beneficios dos ecclesiasticos: Causas *beneficiaes*. || F. *Beneficio* + *al*.

Beneficiamento (be-ne-fi-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que beneficiação. || F. *Beneficiar* + *mento*.

Beneficiar (be-ne-fi-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer beneficio a; favorecer: *Beneficia* muito os pobres. || Melhorar, reparar, concertar: *Beneficiar* um predio de casas. || *Beneficiar* a polvora (restituil-a á primitiva dosagem, quando se deteriorou). || *Beneficiar* um campo, lavral-o, adubal-o, etc. || *Beneficiar* uma mina, lavral-a, exploral-a. || *Beneficiar* os metaes, separal-os, apural-os pelos processos metallurgicos. || *Beneficiar* fazendas ou generos em deposito, limpar, arejar, etc. || Prover em beneficio ecclesiastico. || F. *Beneficio* + *ar*.

Beneficiario (be-ne-fi-ssi-*á*-ri-u), *adj.* empregado unicamente na phrase: Herdeiro *beneficiario*, aquelle a quem se concedeu beneficio de inventario. || F. *Beneficio* + *ario*.

Beneficiavel (be-ne-fi-ssi-*á*-vél), *adj.* que se póde ou merece ser beneficiado. || F. *Beneficiar* + *vel*.

Beneficio (be-ne-*fi*-ssi-u), *s. m.* serviço gratuito, favor, graça, mercê: Fazer um *beneficio*. Receber um *beneficio*. || *Beneficio* da lei, vantagem que a lei dá e de que se póde usar: *Beneficio* de discussão, de divisão, etc. || (Jur.) *Beneficio* de inventario, favor concedido pela lei ao herdeiro, de não ser obrigado a pagar as dividas do fallecido senão na proporção dos bens herdados, segundo se verificar pelo inventario. || *Beneficio* de edade, dispensa que se obtem para possuir um emprego ou para administrar os proprios bens antes da edade marcada nas leis. || Rendimento concedido a um sacerdote para elle desempenhar certas obrigações espirituaes; o cargo ou obrigação a que está inherente esse rendimento. || Logar onde reside o titular do beneficio. || Ganho, proveito: Só trabalha para *beneficio* proprio. || Espectaculo em *beneficio* ou simplesmente *beneficio*, espectaculo, cujo producto, no todo ou em parte, reverte a favor de um actor ou de outra qualquer pessoa, que por ser pobre recorre a esse meio. || Beneficiação, melhoramento a que se procede por processos mecanicos. || *Beneficios* das terras, os adubos, e mais meios empregados na sua cultura.

Benefico (be-*né*-fi-ku), *adj.* que faz bem aos outros, beneficente, bondoso [falando das pessoas]. || Favoravel, salutar. || F. lat. *Beneficus*.

Benemerencia (be-ne-me-*ren*-ssi-a), *s. f.* qualidade de ser benemerito. || F. lat. *Benemerentia*.

Benemerito (be-ne-*mé*-ri-tu), *adj.* que merece o bem; digno de honras, de recompensa por serviços relevantes. [Emprega-se tambem como subst.: Um *benemerito* da patria. Um *benemerito* da humanidade.] || Distincto, illustre, inclito. || F. lat. *Benemeritus*.

Beneplacito (be-ne-*plá*-ssi-tu), *s. m.* approvação de um acto, de um pacto; consentimento, approvação: A bella acção que praticaste, tem o meu *beneplacito*. || *Beneplacito* regio, licença regia para se publicarem actos da curia romana, como bullas, breves, etc. || F. lat. *Beneplacitum*.

Benesse (be-*né*-sse), *s. m.* (eccl.) pé de altar. || (Fig.) Lucro gratuito. || F. lat. *Bene esse*.

Benevolamente (be-*né*-vu-la-*men*-te), *adv.* o mesmo que benevolentemente. || F. *Benevolo* + *mente*.

Benevolencia (be-ne-vu-*len*-ssi-a), *s. f.* boa vontade para com alguem; bondade de animo (especialmente para com pessoas de menor jerarchia). || F. lat. *Benevolentia*.

Benevolente (be-ne-vu-*len*-te), *adj.* o mesmo que benevolo. || F. lat. *Benevolens*.

Benevolentemente (be-ne-vu-*len*-te-*men*-te), *adv.* com benevolencia, generosamente; por indulgencia, por complacencia. || F. *Benevolente* + *mente*.

Benevolo (be-*né*-vu-lu), *adj.* animado de disposições favoraveis; bondoso. || F. lat. *Benevolus*.

Bengala (ben-*ghá*-la), *s. f.* bastão de canna da India, de junco, de madeira ou de outra materia, sobre a qual apoiámos a mão quando andamos: *Bengala* de unicornio. || Arvore do mato virgem, no Brazil, cuja madeira tem applicação na marchetaria.

Bengalada (ben-gha-*lá*-da), *s. f.* pancada com bengala. || F. *Bengala* + *ada*.

Bengaleira (ben-gha-*lei*-ra), *s. f.* canna da India. || F. *Bengala* + *eira*.

Bengaleiro (ben-gha-*lei*-ru), *s. m.* servente que, nos theatros ou outros logares onde ha reuniões, guarda as bengalas, capas e outros objectos com que se não entra na sala. || Fabricante ou vendedor de bengalas. || F. *Bengala* + *eiro*.

Bengali (ben-gha-*li*), *s. m.* especie de tentilhão de Bengala *(fringilla bengalensis)*. || F. *Bengala* (provincia da India).

Benignamente (be-*ni*-ghna-*men*-te), *adv.* com benegnidade; favoravelmente, docemente. || F. *Benigno* + *mente*.

Benignidade (be-ni-ghni-*dá*-de), *s. f.* qualidade de quem é benigno; procedimento brando, generoso, benevolo ou affectuoso para com os outros; bondade, affabilidade, complacencia; indulgencia. || Qualidade do que é propicio, favoravel; suave, agradavel [falando das coisas]: A *benignidade* do clima, do ceo, dos ares, das palavras, do acolhimento, da influencia. || (Med.) Caracter de uma doença, que não é perigosa. || F. lat. *Benignitas*.

Benigno (be-*ni*-ghnu), *adj.* que se compraz em fazer bem, benevolo. || Complacente, affectuoso, bondoso, indulgente [falando das pessoas]: Professor *benigno*. || (Fig.) Agradavel, suave, propicio, favoravel, amigavel [falando das coisas]: Inverno *benigno*. Influxo *benigno* dos bons conselhos. Semblante *benigno*. || (Med.) Que não apresenta caracter perigoso: Febre *benigna*. || F. lat. *Benignus*.

Benjoim (ben-ju-*in*), *s. m.* balsamo que transuda de incisões feitas no tronco da *styrax benjoin*, arvore da familia das styracineas, originaria de Malaca, Java e ilhas vizinhas. || Flor de *benjoim*, o acido benzoico.

Bentinhos (ben-*ti*-nhus), *s. m. pl.* escapulario: objecto de devoção formado de dois pequenos quadrados de panno bento, em que estão representadas imagens ou insignias religiosas, unidos por duas fitas, e que se trazem pendentes para deante e para traz do pescoço. || (Burl.) Condecorações. || F. dim. de *Bento*.

Bento (*ben*-tu), *adj.* consagrado pela benção ecclesiastica: Agua *benta*. Pão *bento*. || Benedictino, religioso da ordem de S. Bento. || F. part. irr. de *Benzer*, contr. do lat. *Benedictus*.

Benzedeira (ben-ze-*dei*-ra), *s. f.* mulher que benze as pessoas fazendo-lhes acreditar que as livra de doenças ou de feitiços; bruxa, feiticeira. || F. *Benzer* + *eira*.

Benzedeiro (ben-ze-*dei*-ru), *s. m.* homem que exerce a mesma arte da benzedeira. || F. *Benzer* + *eiro*.

Benzedor (ben-ze-*dôr*), *s. m.* o que benze. || Benzedeiro. || F. *Benzer* + *or*.

Benzedura (ben-ze-*dú*-ra), *s. f.* acção de benzer (das benzedeiras e benzedeiros). || F. *Benzer* + *ura*.

Benzer (ben-*zêr*), *v. tr.* fazer o signal da cruz, recitando certas formulas liturgicas, para consagrar algum objecto ao culto divino ou para chamar sobre elle o favor do ceo: *Benzer* uma egreja, um sino, um cemiterio. *Benzer* uma locomotiva, um navio. || Abençoar: O padre *benze* os esposos depois de os casar. || Tornar prospero, coroar com bom resultado: Deus *benza* seus intentos. || Invocar a favor de alguem a protecção divina. || *Benza-te* Deus, phr. que se applica a alguem para exprimir votos pela sua ventura, especialmente a uma creança muito perfeita, e ironicamente, como expressão de censura. || —, *v. intr.* fazer benzeduras. || —, *v. pr.* fazer uma cruz com a mão direita aberta, da testa ao peito e do hombro esquerdo ao direito. || (Fig.) Admirar-se muito, espantar-se: *Benzi-me* quando tal soube || (Fig.) *Benzer-se* de alguma pessoa ou de alguma coisa, esconjural-a. || (Fig.) *Benzer-se* com alguma coisa, havel-a á mão, depois de grandes difficuldades. || (Flex.) Part. reg. *benzido;* irreg. *bento*. || F. lat. *Benedicere*.

Benzilhão (ben-zi-*lhão*), *s. m.* benzedeiro. || F. r. *Benzer*.

Benzina (ben-*zi*-na), *s. f.* (chim.) liquido incolor, volatil, de cheiro agradavel, quando é puro, composto de carbono e hydrogenio, e que se obtem pela distillação do acido benzoico. || O mesmo oleo, mas impuro, que se extrai do alcatrão e da hulha e vulgarmente se emprega para tirar nodoas. || F. *Benzoe*, nome lat. do benjoim.

Benzoato (ben-zu-*á*-tu), *s. m.* (chim.) nome generico dos saes que resultam da combinação do acido benzoico com uma base. || F. *Benzoe* + *ato*.

Benzoico (ben-*zó*-i-ku), *adj.* diz-se do acido tirado do benjoim. || F. lat. *Benzoe* + *ico*.

Bequadro (bê-ku-*á*-dru), *s. m.* (mus.) signal accidental que se colloca antes de uma nota sustenizada ou abemolada a fim de repol-a no tom natural. || F. *B* (si, em musica) + *quadro*, quadrado.

Beque (*bê*-ke), *s. m.* (naut.) extremidade da prôa em fórma de bico. || (Pleb.) Parte posterior do vestido das mulheres: Dar ao *beque*, saracotear-se. || F. fr. *Bec*.

Berbequim (ber-be-*kin*), *s. m.* (technol.) instrumento para furar madeira, pedra ou loiça, e que consiste em uma haste com ponta de aço muito aguçada, que se faz girar por meio de uma manivella ou cordão. || F. fr. *Vilebrequin*.

Berberideas (ber-be-*ri*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, cujo typo é a *berberis*. [Compõe-se de ervas ou arbustos de folhas alternas e pecioladas, flores regulares de tres a quatro petalas e outras tantas sepalas. O fructo é uma baga unilocular e indehiscente. É mais frequente na Asia e na America do que na Europa.]

Berberis (ber-be-*ris*), *s. f.* (bot.) o mesmo que uva espim *(berberis vulgaris)*, cuja baga se come crua ou em conserva.

Berbigão (ber-bi-*ghão*), *s. m.* (zool.) molusco acephalo cardiaceo *(cardium)*, abundante em todos os mares.

Berço (*bêr*-ssu), *s. m.* pequeno leito para creanças de collo, ao qual ordinariamente se póde dar um movimento de balanço. || (Por ext.) A mais tenra infancia: Conheço-o desde o *berço*. || (Fig.) Logar onde uma pessoa ou coisa nasceu ou teve origem; procedencia; nascimento; começo: Lisboa foi o *berço* de Camões. A Asia foi o *berço* do mahometismo. || Fonte, nascente (do rio): A serra da Estrella é o *berço* do Mondego. || (Artilh. ant.) Bocca de fogo curta. || (Jard.) Abobada de caniçado ou de pau guarnecida de verdura: Uma alameda em *berço*. || (Arch.) *Berço* ou abobada de *berço*, abobada que fórma um semi-circulo perfeito. || (Mar.) Apparelho sobre o qual corre o navio do estaleiro para a agua. || Abertura circular na femea do leme onde gira o macho. || O que o *berço* dá, a tumba o leva, prov. com que significamos a difficuldade ou impossibilidade de modificar a indole com que se nasce. || F. b. lat. *Berseolum*, de *bersa*, ciranda ou grade de vimes.

Berenice (be-re-*ni*-sse), *s. f.* constellação tambem chamada *cabelleira de Berenice* ou *feixe de trigo*, formada por um pequeno grupo de estrellas e situada entre a *Virgem* e o *Coração de Carlos*, abaixo da *Ursa Maior*, proximo da *Cauda do Leão*. || F. nome da mythologia grega.

Bergamota (ber-gha-*mó*-ta), *s. f.* (bot.) planta da familia das labiadas, odorifera, de folhas ovaes e flores verticilladas *(mentha arvensis)*. || Variedade de pera muito sumarenta e aromatica. || Fructo de uma variedade de limoeiro *(citrus limetta)*, de cujo sumo se extrai a essencia do mesmo nome com que se aromatizam varios cosmeticos. || F. turc. *Berg armuth*, pera do senhor.

Bergantim (ber-ghan-*tîn*), *s. m.* embarcação pequena com dois mastros, apparelhada como um brigue e tendo uma só coberta. || Navio pequeno, ligeiro e aberto, proprio para combate ou para dar caça.

Beriberi (bé-ri-*bé*-ri), *s. m.* (pathol.) doença particular em alguns pontos da India oriental e do Brazil e que se manifesta por paralysia, hydropisia ou convulsões. || F. é palavra de Ceylão, e significa grande fraqueza.

Berimbau (be-rim-*bau*), *s. m.* instrumentosinho sonoro de ferro, em fórma de lyra, com uma língueta de aço entre os dois ramos, presa na parte arredondada. [Toca-se mettendo-o entre os dentes e percutindo com o dedo indicador o extremo livre da lingueta.]

Beringela (be-rin-*jé*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das solaneas *(solanum melongena)*. O fructo d'esta planta é de fórma oval, e ordinariamente de côr vermelha.

Berjaçote (ber-ja-*ssó*-te), *s. m.* variedade de figos cuja polpa é vermelha.

Berlinda (ber-*lin*-da), *s. f.* carruagem de dois assentos e quatro rodas, mais estreita do que os coches, e ordinariamente com doirados e varios ornatos. [Hoje apenas existem as que pertencem á casa real e servem em actos solemnes, e as que se alugam para enterros.] || Especie de maquineta assente n'um leito de carro com varaes, puxada por cavallos na qual em varios cirios é conduzida a imagem de Nossa Senhôra. || Estar na *berlinda*, nos jogos de prendas, consiste em a pessoa que teve esta sentença ouvir da bocca de todos os jogadores a enumeração das qualidades ou defeitos reaes ou imaginarios do condemnado; (por ext.), ser durante um certo tempo alvo de censuras ou de motejos. || F. *Berlim*, cidade onde se fabricou a primeira berlinda.

Berliques (ber-*li*-kes), *s. m. pl.* usado na loc. fam.: Por artes de *berliques* e berloques. V. *Arte*.

Berloques (ber-*ló*-kes), *s. m. pl.* pequenos enfeites de fórma e materia variadissimas, que se trazem pendentes da cadeia do relogio de algibeira. || V. *Berliques*. || F. fr. *Breloque*.

Berma (*bêr*-ma), *s. f.* (fort. ant.) caminho estreito entre a linha inferior da muralha e o fosso; releixo, sapata. || (Fort. mar.) Diminuição de grossura entre a magistral (coroamento da escarpa) e o pé do talude exterior do parapeito. || Caminho que se deixa entre um molhe e a borda de um canal ou de um fosso. || Faixa pouco larga, n'uma estrada, entre a linha limite da parte empedrada e a valleta. || F. all. *Berme*.

Bernaca (ber-*ná*-ka), *s. f.* adem dos mares do norte, semelhante ás adens montezinhas *(Anas bernicla)*. || F. fr. *Bernacle*.

Bernarda (ber-*nár*-da), *s. f.* (fam.) revolta popular, motim, alvoroto.

Bernardice (ber-nár-*di*-sse), *s. f.* asneira, tolice. (Allusão aos frades Bernardos que tinham fama de estupidos.) || F. *Bernardo* + *ice*.

Berneo (*bêr*-ni-u), *s. m.* panno fino escarlate

vindo da Irlanda. || Coberta de cama feita d'aquelle estofo. || Capa comprida e grosseira. || F. lat. *Hibernia.*

Bernicha (ber-*ni*-xa), *s. f.* o mesmo que bernaca.

Berra (*bé*-rra), *s. f.* o cio dos veados. || Andar na *berra*, diz-se de qualquer femea que está no periodo do cio; (fig.) ser afamado; andar nas boccas do mundo; estar em voga.

Berrar (be-*rrár*), *v. intr.* soltar berros [diz-se do boi, da cabra e de muitos outros animaes]: Um bravo cadello *berrava* bau, bau. || Falar muito alto, gritar. || Bramir, roncar: O vento *berra*. || (Fig. pleb.) *Berrar* por alguma coisa, pedil-a com muita instancia, com violencia: A imprensa *berra* por economias, por moralidade. || F. lat. *Barrire.*

Berreiro (be-*rrei*-ru), *s. m.* (fam.) berros altos e frequentes. || (Fig.) Choro alto de creança: O menino está fazendo grande *berreiro*. || F. *Berro* + *eiro.*

Berro (*bé*-rru), *s. m.* voz de boi, cabrito, ovelha e de outros animaes. || A voz humana, quando é emittida em tom elevado e aspero. || Bramido, rugido. || F. contr. de *Berrar* + *o.*

Bertalha (ber-*tá*-lha), *s. f.* planta herbacea da fam. das chenopodeas *(bazella rubra)*, originaria do Malabar.

Beryllo (be-*ri*-lu), *s. m.* pedra preciosa, transparente, variedade da esmeralda, cuja côr póde ser branca, amarella ou azul. || F. lat. *Beryllus.*

Besantar (be-zan-*tár*), *v. tr.* (herald.) cobrir ou armar de besantes [um escudo de armas]. || F. *Besante* + *ar.*

Besante (be-*zan*-te), *s. m.* antiga moeda de oiro bysantina. || (Herald.) Peça de oiro ou prata, semelhante a uma moeda, liza, sem marca alguma, que se colloca no escudo de armas: O monarcha vencedor (D. Affonso I) adoptou por brazão de armas do seu reino as cinco chagas de Christo com os cinco *besantes* em cada uma d'ellas. (Viale.) || F. fr. *Besant.*

Besoiro (be-*zôi*-ru), *s. m.* genero de insectos coleopteros com azas membranosas, revestidas de uma especie de estojo ou cobertura cornea, com as quaes fazem um zunido caracteristico.

Besta (*bés*-ta), *s. f.* animal irracional; quadrupede. || *Besta* de tiro, a que tira ou puxa um trem, arado, etc. || *Besta* de carga, a que serve de transportar cargas. || *Besta* de roda, a empregada nas moeduras de assucar, da azeitona, nas noras, em geral em qualquer trabalho, no qual o animal tem de percorrer um caminho circular muitas e successivas vezes. || A *besta* do Apocalypse, animal symbolico, descripto no livro do Apocalypse. || Gran-*besta*, nome dado vulgarmente ao alce. || (Fig.) Pessoa ignorante, muito estupida. || F. lat. *Bestia.*

Bésta (*bés*-ta), *s. f.* (mil.) arma antiga de arremesso, consistente em um arco de aço ou de madeira, cuja corda se retesava por meio de uma mola, e que disparava peloiros ou settas. || *Bésta* de bodoque, arco munido de duas cordas parallelas, no meio das quaes havia uma rede, onde se prendia com os dedos o bodoque ou peloiro de barro. || F. contr. do lat. *Ballista.*

Bésteiro (bés-*tei*-ru), *s. m.* (ant.) soldado armado de bésta. || *Besteiros* do conto ou de numero, os que cada cidade ou villa era obrigada a sustentar. || *Bésteiro* do monte, de montear. || *Besteiro* de fraldilha, o mesmo que os do monte ou caçadores. || Official que fazia bestas. || *Bésteiro* de lan, cardador. || F. *Bésta* + *eiro.*

Bésteria (bés-te-*ri*-a), *s. f.* companhia de bésteiros. || Exercicio de atirar bestas, de as manejar na guerra. || F. *Besteiro* + *ia.*

Bestiaga (bes-ti-*á*-gha), *s. f.* (famil.) besta de pouca estimação. || (Fig.) Homem muito estupido. || F. lat. *Bestia* + *aga.*

Bestiagem (bes-ti-*á*-jan-e), *s. f.* conjuncto de bestas, como cavallos, mulas, jumentos. || F. lat. *Bestia* + *agem.*

Bestial (bes-ti-*al*), *adj.* proprio de besta: Trabalho *bestial*. Vida *bestial*. || Estupido, erroneo, absurdo: Opiniões *bestiaes*. Ordens *bestiaes*. || Brutal e grosseiro: Aquelle homem no comer é *bestial*. || Feio, repugnante [no sentido moral]: Acção *bestial* é a de torturar. || F. lat. *Bestialis.*

Bestialidade (bes-ti-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser bestial. || Brutalidade, estupidez. || F. *Bestial* + *i* + *dade.*

Bestializar (bes-ti-a-li-*zár*), *v. tr.* o mesmo que bestificar. || F. *Bestial* + *izar.*

Bestialmente (bes-ti-ál-*men*-te), *adv.* brutalmente; estupidamente. || F. *Bestial* + *mente.*

Bestiario (bes-ti-*á*-ri-u), *adj.* relativo a bestas. || (Ant. rom.) Gladiador que combatia no amphitheatro ou circo, contra os animaes ferozes, para divertimento do publico. || Jaula ou covil onde se encerravam as feras. || F. lat. *Bestiarius.*

Bestidade (bes-ti-*dá*-de), *s. f.* (fam.) acção propria de besta; brutalidade; acção brutal; dito estupido; asneira, estupidez. || F. *Besta* + *dade.*

Bestificar (bes-ti-fi-*kár*), *v. tr.* tornar como besta, tornar estupido: A falta de trabalho intellectual *bestifica* o homem. || F. *Besta* + *ficar.*

Bestunto (bes-*tun*-tu) *s. m.* (fam.) cabeça de pouco juizo; cachimonia.

Besugo (bi-*zu*-ghu), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio, da fam. dos sparidas *(pagellus)*, de que ha varias especies. Abunda no Mediterraneo.

Besuntão (be-zun-*tão*), *s. m.* (fam.) homem que anda com o fato besuntado ou cheio de nodoas. || F. r. *Besuntar* + *ão.*

Besuntar (be-zun-*tár*), *v. tr.* (fam.) untar esfregando: *Besuntou* o cabello com azeite. || F. *Bes* (por *bis*) + *untar.*

Beta (*bé*-ta), *s. f.* lista de côr differente do fundo do estofo. || Veio de metal em uma rocha; vieiro ou filão pequeno e estreito. || Lista nas pennas das aves ou no pêlo de outros animaes: Cavallo de estrella e *beta*. || (Fig. fam.) Ser de estrella e *beta*, ser grande velhaco, muito finorio. || Mancha alongada: Tem uma *beta* vermelha na testa. || (Naut.) Qualquer corda ou cabo, que nos navios não tem nome particular.

Betár (be-*tár*), *v. tr.* listar de varias côres. || —, *v. intr.* (ant.) combinar-se, ajustar-se (uma côr com outra). || (Fig.) Harmonizar-se, condizer. || F. *Beta* + *ar.*

Betarraba (be-ta-*rrá*-ba), *s. f.* planta da familia das chenopodiaceas *(beta vulgaris)*, de raiz carnuda, mui grossa, que é um alimento agradavel e nutriente, e da qual se extrai assucar identico ao da canna saccharina. Ha-as brancas e encarnadas. || Nariz de *betarraba*, nariz vermelho e grosso.

Betel (be-*tél*), *s. m.* (bot.) planta sarmentosa da familia das piperaceas *(piper chavica betel)*. || Preparação masticatoria, tonica e adstringente, usada nas regiões equatoriaes, composta de folhas de betel, tabaco, cal virgem e do fructo da *areca catechu*. || F. *Betle*, nome indio da planta.

Betesga (bi-*tes*-gha), *s. f.* rua estreita ou bêco sem sahida. || (Fig.) Pequena loja com uma unica porta e sem nenhuma abertura ao fundo; especie de corredor escuro. || Metter o Rocio na *Betesga* (phr. pop. usada em Lisboa), querer um impossivel. [Betesga é o nome de uma rua, e Rocio o de uma grande praça de Lisboa.]

Betilho (be-*ti*-lhu), *s. m.* cabresto com que se aperta a bocca do boi, para não comer o grão na eira; açamo.

Beton (be-*ton*), *s. m.* cimento composto de cal, areia e saibro. || F. pal. fr.

Betonica (be-*tó*-ni-ka), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das labiadas, cuja raiz é purgativa. É mui vulgar e tem cheiro forte. As especies principaes d'este genero são a *betonica officinalis*, a *betonica* de agua *(scrofularia aquatica)* e a *betonica* das montanhas *(arnica montana)*.

Betre (*bé*-tre), *s. m.* (bot.) pequeno arbusto da

fam. das piperaceas *(piper eucalyptifolium)*, que se dá no Amazonas.

Bétula (*bé*-tu-la), *s. f.* (bot.) planta do genero das betulaceas *(betula alva,* Linn.), chamada vulgarmente vidoeiro. || F. lat. *Betula.*

Betulaceas (be-tu-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas da classe das amentaceas, e cujo typo é a bétula. || F. *Betula* + *aceas.*

Betumar (be-tu-*már*), *v. tr.* tapar, pegar com betume. || F. *Betume* + *ar.*

Betume (be-*tu*-me), *s. m.* mistura de substancias provenientes da decomposição de materias organicas, e consistindo principalmente em carbonetos de hydrogenio e em productos mais ou menos oxydados e azotados. [Apresenta-se em massas escuras, de consistencia vária desde a do pez, como o asphalto negro, até ao estado liquido, como os petroleos, e arde facilmente.] || Massa feita de grés com oleo de linhaça, empregada pelos vidraceiros para pegar os vidros nos caixilhos, e pelos carpinteiros para taparem pequenos buracos na madeira. || Substancia preparada artificialmente com pez, cal, azeite e outros ingredientes, a qual é empregada em tapar junturas nas pedras, para vedar a agua e em outras obras. || *Betume* da Judéa, o asphalto. || F. lat. *Bitumen.*

Betuminoso (be-tu-mi-*nô*-zu), *adj.* que contém betume; que é da natureza do betume. || F. lat. *Bituminosus.*

Bexiga (be-*xi*-gha), *s. f.* (anat.) reservatorio musculo-membranoso destinado a receber e a conter a urina e situado na parte inferior do abdomen por detraz da arcada do pubis. || (Pint.) Especie de borrachinha de chumbo com tinta de oleo, de que usam os pintores, espremendo-a na palheta. || *Bexiga* natatoria, vesicula cheia de ar, que existe no interior de muitos peixes, e que os torna mais ou menos leves, conforme elles querem subir ou descer na agua. || (Fig. burl.) Palavras ou acções ridiculas, que provocam o riso: Este espectaculo foi uma *bexiga.* || Fazer *bexiga,* metter alguma coisa a ridiculo, dizer chalaças. || —, *pl.* variola, genero de doença geral, febril, com erupção cutanea pustulosa. [É contagiosa e miasmatica, ás vezes esporadica e frequentemente epidemica.] || *Bexigas* doidas, as que vem em pequeno numero e com caracter benigno. || *Bexigas* negras ou negraes, aquellas em que as pustulas ennegrecem e ás vezes gangrenam. || *Bexigas* confluentes, aquellas cujas pustulas se communicam entre si, parecendo exteriormente uma só. || (Fig.) As cavidades ou signaes deixados no rosto pelas bexigas: Tem a cara com muitas *bexigas.* || F. lat. *Vesica.*

Bexigoso (be-xi-*ghô*-zu), *adj.* que teve bexigas e d'ellas apresenta signaes. || F. *Bexiga* + *oso.*

Bexiguento (be-xi-*ghen*-tu), *adj.* bexigoso. || (Burl.) Amigo de fazer bexiga, trocista, chalaceador. || F. *Bexiga* + *ento.*

Bezerra (be-*zê*-rra), *s. f.* a cria femea da vacca, até um anno de edade; vitella anneja. || Scismar na morte da *bezerra* (loc. fam. burl.), estar pensativo, distrahido, alheado. || (Bot.) Erva *bezerra,* o mesmo que antirrhino.

Bezerro (be-*zê*-rru), *s. m.* a cria masculina da vacca, até um anno de edade; vitello annejo. || *Bezerro* avelleiro, o novilho desmammado. || *Bezerro* marinho, nome vulgar de varias especies de phocas. || (Bot.) Pé de *bezerro,* nome de uma planta do genero *antirrhinum,* familia das escrofularias. || A pelle curtida do bezerro: Sapatos de *bezerro.*

Bezoar (be-zu-*ár*), *s. m.* a concreção petrificada, que se forma no estomago, intestinos e vias urinarias dos quadrupedes, e que era considerada antigamente como antidoto. || F. persa *Badzahar,* pedra contra o veneno.

Bi... (*bi*), prefixo que é o mesmo que ...*bis,* e se usa principalmente na linguagem scientifica: *Bi*partido, *bi*lobado, *bi*oxydo. || F. lat. *Bis.*

Biangulado (bi-an-ghu-*lá*-du), *adj.* que tem ou fórma dois angulos. || F. *Bi* + *angulo* + *ado.*

Biangular (bi-an-ghu-*lár*), *adj.* que comprehende dois angulos. || F. *Bi* + *angular.*

Biaribu (bi-a-ri-*bú*), *s. m.* (no Brazil) modo particular de assar a caça entre os selvagens, consistindo em a depositar em covas abertas no chão e cobertas de folhas verdes, terra e lenha a que se lança fogo.

Biaristado (bi-a-ris-*tá*-du), *adj.* (bot.) que tem duas aristas ou praganas. || F. *Bi* + *arista* + *ado.*

Biatomico (bi-a-*tô*-mi-ku), *adj.* (chim.) diz-se de um corpo, que, tendo a mesma composição que outro, contém em egual volume dobrado numero de atomos simples. || F. *Bi* + *atomico.*

Bibasico (bi-*bá*-zi-ku), *adj.* (chim.) diz-se de um sal, contendo uma quantidade de base dupla da do sal neutro correspondente. || F. *Bi* + *basico.*

Bibe (*bi*-be), *s. m.* avental que chega até ao pescoço, ordinariamente com mangas, e abotoado atraz, que se veste ás creanças por sobre o fato para o não enxovalharem.

Biberon (bi-be-*ron*), *s. m.* pequeno vaso com um tubo de cautchu terminado em bico, que se emprega na lactação artificial das creanças para substituir o peito da mãi. || F. é palavra franceza.

Bibi (bi-*bi*), *s. m.* especie de palmeira da America, de pau negro, cujo fructo contém um oleo em que os indios diluem as côres para tingir o corpo.

Biblia (*bi*-bli-a), *s. f.* a Escriptura Sagrada, comprehendendo o Antigo e o Novo Testamento. || F. gr. *Biblia,* plural de *biblion,* livro.

Bibliatrica (bi-bli-*á*-tri-ka), *s. f.* arte de restaurar os livros. || F. gr. *Biblion,* livro + *iatrikê.* medicinal.

Biblico (*bi*-bli-ku), *adj.* pertencente á biblia; proprio da biblia: Textos *biblicos.* Estylo *biblico.* || F. *Biblia* + *ico.*

Bibliographia (bi-bli-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção, conhecimento dos livros, relativamente á edição, ao papel e ao typo. || Noticia a respeito das obras de um determinado auctor. || Parte de um jornal, de uma revista scientifica ou litteraria, onde se dá conta das obras recentemente publicadas. || F. gr. *Biblion,* livro + *graphia,* descripção.

Bibliographico (bi-bli-u-*ghrá*-fi-ku), *adj.* pertencente ou relativo á bibliographia: Um diccionario *bibliographico.* || F. *Bibliographia* + *ico.*

Bibliographo (bi-bli-*ó*-ghra-fu), *s. m.* que é versado na bibliographia, que tem escripto obras bibliographicas: Innocencio da Silva foi um bom *bibliographo.* || F. gr. *Biblion,* livro + *graphein,* descrever.

Bibliomania (bi-bli-ó-ma-*ni*-a), *s. f.* paixão excessiva pelos livros. || F. *Biblia* + *mania.*

Bibliomaniaco (bi-bli-ó-ma-*ni*-a-ku), *adj.* que padece de bibliomania. || F. *Biblia* + *maniaco.*

Bibliophilo (bi-bli-*ó*-fi-lu), *s. m.* o que é amante de livros; o que, movido unicamente pelo desejo de instruir-se, procura as obras mais proprias para formarem uma boa collecção; colleccionador de livros; alfarrabista. || F. lat. *Bibliophilus.*

Bibliopola (bi-bli-*ó*-pu-la), *s. m.* que vende livros, livreiro. || F. lat. *Bibliopola.*

Bibliotheca (bi-bli-u-*té*-ka), *s. f.* collecção de livros. || Armarios, estantes, em que os livros estão collocados ordenadamente. || Collecção das obras de um auctor. || Collecção das obras litterarias de um povo: A *bibliotheca* litteraria portugueza. || (Fig.) *Bibliotheca* viva, homem muito sabio. || Logar, sala, edificio onde se conservam e guardam os livros para estudo e leitura do publico: A *bibliotheca* nacional de Lisboa. || F. lat. *Bibliotheka.*

Bibliothecario (bi-bli-u-te-*ká*-ri-u), *s. m.* que dirige ou está de guarda a uma bibliotheca e olha pela conservação d'ella. || F. lat. *Bibliothecarius.*

Bibulo (*bi*-bu-lu), *adj.* (poet.) que bebe, que absorve liquido; passento: As *bibulas* raizes. || F. lat. *Bibulus.*

Bica (*bi*-ka), *s. f.* cano ou meia canna por onde sai agua corrente; tubo. || (Fig.) As *bicas* dos olhos, lagrimas copiosas. || *Bicas* de sangue, o sangue

que escorre do corpo. || Em *bica*, diz-se de um liquido que jorra em veia e não aos pingos. || Suar em *bica*, suar muito. || Comprar vinho á *bica*, antes d'elle fermentar. || Dar uma coisa á *bica* (ant.), da melhor qualidade, a mais pura. || Estar á *bica*, estar prestes a chegar-lhe a vez de encher o barril ou qualquer vasilha n'um chafariz, n'uma fonte; (fig.) estar quasi a ser nomeado para um posto, grau, logar, ou serviço que lhe pertence por escala: Está á *bica* para coronel, para primeiro official. || Tambem se diz de qualquer objecto que está para entrar no seu logar em uma serie: Este drama está á *bica* para a ordem do dia. || *Bica* aberta (vinic.), processo de fermentação sem curtimenta, passando a uva, logo depois de pisada, para o tonel ou balseiro. || (Zool.) Peixe da costa de Portugal e da Biscaia, da familia dos sparidas *(pargellus erythrinus* e *p. guntherii)*, e cujo nome é devido a ter a cabeça em fórma de bica. || F. celt. *Pic*.

Bicada (bi-*ká*-da), *s. f.* golpe com o bico: O papagaio deu-me uma *bicada*. || O que os passaros levam no bico de uma vez. || Anfractuosidade (do terreno): Por *bicadas* de montes e por barrocaes. (Herc.) || (Ant.) *Bicada* de um matto, a entrada, a ponta. || —, *pl.* as ramas ou françcas das arvores. || —, *adj.* (herald.) diz-se da ave cujo bico tem um esmalte differente do do corpo e unhas. || F. *Bico* + *ada*.

Bical (bi-*kál*), *adj.* que tem bico; bicudo. [Diz-se dos fructos ponteagudos na parte opposta ao pé]: Cerejas *bicaes*. || Azeitona *bical*, casta de azeitona grande que se usa para conservas, por fundir pouco azeite. || F. *Bico* + *al*.

Bicalado (bi-ka-*lá*-du), *s. m.* ave aquatica, menor que a adem.

Bicancra (bi-*kan*-kra), *s. f.* augment. burl. de bico. || (Burl.) Chapeo armado.

Bicapsular (bi-ka-pssu-*lár*), *adj.* (bot.) que tem duas capsulas: Pericarpo *bicapsular*. || F. *Bi* + *capsula* + *ar*.

Bicar (bi-*kár*), *v. tr.* picar com o bico. || Exprimir por meio de bicadas: Uns gaios que *bicavam* os seus carinhos nos galhos dos pinheiros. (Camillo.) || F. *Bico* + *ar*.

Bicarbonado (bi-kar-bu-*ná*-du), *adj.* (chim.) que contém duas proporções de carbonio. || F. *Bi* + *carbonado*.

Bicephalo (bi-*ssé*-fa-lu), *adj.* (terat.) que tem duas cabeças. || F. *Bi* + gr. *kephalê*, cabeça.

Biceps (*bi*-ssé-pes), *s. m.* (anat.) nome de differentes musculos, cada um dos quaes tem dois ligamentos na parte superior, como, por exemplo, o *biceps* brachial, situado verticalmente na parte anterior do braço; e o *biceps* crural, situado verticalmente na parte posterior da côxa. || F. lat. *Bis* + *caput*, cabeça.

Bicha (*bi*-xa), *s. f.* nome commum á sanguesuga, á lombriga, á cobra e a todos os vermes e reptis de corpo comprido. || Deitar *bichas*, applicar sanguesugas a uma parte do corpo, para tirar sangue. || Estar como uma *bicha* (fam.), estar muito irritado. || (Fam.) Mulher de muito mau genio. || (Fig.) Fileira muito extensa de pessoas collocadas umas atraz das outras e agarradas pelas mãos ou fato. || (Fam.) O galão de oiro, distinctivo dos aspirantes do exercito, e que se traz enroscado no braço; e em geral qualquer coisa estreita e comprida, principalmente quando é sinuosa. || Brinquedo para creanças, formado de muitas aspas unidas que se estendem rapidamente, feito de arame ou de varas de pau e tendo na extremidade uma figura de cobra ou de lagarto. || *Bicha* de sete cabeças (fig. fam.), negocio muito difficil de resolver, coisa que mette medo: Faz de qualquer bagatella uma *bicha* de sete cabeças. || (Bot.) Erva *bicha*, o mesmo que aristolochia. || (Joalh.) Arrecada de oiro do feitio de uma pequena serpente. || (Burl.) Capitão da *bicha*, o commandante de uma força nas antigas milicias; e hoje, o commandante da companhia de bombeiros. || Escaler da alfandega empregado na fiscalização para descobrir contrabando. || *Bicha* de rabear, canudinho cheio de uma composição pyroteclunica, o qual, em quanto esta arde, dá muitas voltas pelo chão, como que rabeando. || —, *pl.* vermes intestinaes: A creança tem *bichas*. || F. ital. *Biscia*.

Bicha-cadela (*bi*-xa-ka-*dé*-la), *s. f.* genero de insectos orthopteros, com seis pernas e corpo alongado.

Bichaço (bi-*xá*-ssu), *s. m.* (fam.) augm. de bicho, sómente usado para significar homem de grande importancia e influencia. || F. *Bicho* + *aço*.

Bichanar (bi-xa-*nár*), *v. intr.* falar em segredo, soprando ou ciciando as palavras sem as articular claramente. || F. é palavra onamotopica.

Bichancros (bi-*xan*-krus), *s. m. pl.* (fam.) ademanes, gestos ridiculos. || (Fig. fam.) Susto.

Bichará (bi-xa-*rá*), *s. m.* tecido de lan grossa branca e preta com listas ao comprido. (Rio Grande do Sul.)

Bicharia (bi-xa-*rí*-a), *s. f.* multidão de bichos. || (Fig. pleb.) Reunião ou ajuntamento de muitas pessoas. || F. *Bicho* + *aria*.

Bicharôco (bi-xa-*rô*-ku), *s. m.* (fam.) bicho asqueroso, que infunde medo. || F. *Bicho* + *r* + *ôco*.

Bicheiro (bi-*xei*-ru), *s. m.* frasco de vidro em que se guardam bichas ou sanguesugas. || Haste com anzol para pescar. || Croque. || —, *adj.* minucioso, que se occupa de ninharias (como a ave catando bichinhos para comer). || (Fam.) Ser *bicheiro* em alguma coisa, estar muito versado n'ella. || F. *Bicho* + *eiro*.

Bicho (*bi*-xu), *s. m.* nome de qualquer animal com excepção do homem, das aves e dos peixes; e mais particularmente os insectos e vermes: Estas peras têem *bichos*. Madeira com *bicho*. O teu cavallo é um bello *bicho*. A hyena é um *bicho* temivel. || *Bicho* de conta, insecto da familia das myriapodes que vive debaixo das pedras e em sitios humidos e se enrola quando lhe tocam *(iulus)*. || *Bicho* de seda, a lagarta de um insecto do genero bombyx *(b. mori* ou *b. sericaria)*. || (Fig.) *Bicho* da consciencia, o remorso. || Mal do *bicho*, doença occasionada por vermes existentes nos intestinos. || *Bicho* do matto, fera; (fig.), pessoa intratavel, amiga da solidão. || O *bicho* homem, o homem considerado como animal malfazejo. || Diz-se do homem tido por creatura pobre, miseravel, mortal. || *Bicho* da cozinha, creado ou creada da cozinha. || Pessoa muito feia. || Casa ou pateo dos *bichos*, recinto fechado onde estão mettidos animaes ferozes. || Pancada de crear *bicho* (phr. pop.), muita pancada. || Matar o *bicho* (loc. pop), beber aguardente antes do almoço. || Matar o *bicho* do ouvido a alguem, importunar alguem com pedidos ou narrações fastidiosas; gritar-lhe ao ouvido. || —, *pl.* piolhos: A creança tem *bichos*.

Bichóca (bi-*xó*-ka), *s. f.* (fam.) leicenço pequeno. || F. *Bicha* + *oca*.

Bichoso (bi-*xô*-zu), *adj.* diz-se do que está inçado, cheio de bichos, podre de bichos: Queijo *bichoso*, maçan *bichosa*. || F. *Bicho* + *oso*.

Bicipital (bi-ssi-pi-*tál*), *adj.* (anat.) que se refere ao musculo biceps. || F. *Biceps* + *al*.

Bicipite (bi-*ssi*-pi-te), *adj.* (poet.) que tem dois cumes, duas cabeças. || F. *Biceps*.

Bico (*bi*-ku), *s. m.* proeminencia córnea e que forma a parte deanteira da bocca das aves. || (Por ext.) Ave domestica: Tem vinte *bicos* na capoeira. || (Por anal.) A bocca proeminente de alguns outros animaes, como a tartaruga, o peixe agulha, etc. || A bocca do homem (nas seguintes phrases): Calar o *bico*, calar-se. Calar o *bico* a alguem, obrigal-o a calar-se. Não abrir *bico*, conservar-se calado, não dizer palavra. Metter uma coisa no *bico* de outrem, contar-lh'a com espirito de intriga e de mexeriquice, revelar um segredo, denunciar. Ser de *bico* revolto, ser insolente, altanado. || Passaro de *bico* amarello (fig. pop.), pessoa muito ardilosa, astuta. || Extremidade de certos objectos terminados em ponta: O *bico* de um aguilhão, da agulha, do

alfinete. || O valor do *bico* de um alfinete, valor diminutissimo. || *Bico* do peito, o mamillo. || *Bico* do candieiro, extremo do canal por onde sai a torcida. || *Bico* de gaz, tubosinho por onde sai o gaz de illuminação. || *Bicos* de um chapeo, as pontas do chapeo armado. || Chapeo de tres *bicos*, chapeo triangular. || *Bico* da penna, a parte aguda que se embebe em tinta e com que se escreve. || Acudir alguma coisa aos *bicos* da penna, lembrar quando se está escrevendo. || *Bico* do pé, a parte anterior do pé. || Andar nos *bicos* dos pés, andar sem assentar no chão os calcanhares; andar sem fazer ruido. || (Fig.) Pôr-se nos *bicos* dos pés, recalcitrar, respingar. || *Bico* d'obra, trabalho difficil, tarefa custosa. || A parte inferior do focinho do cavallo. || Jogar com pau de dois *bicos*, mostrar-se affecto, ora a uma, ora a outra de duas idéas contrarias, ou de duas pessoas que estão em divergencia, para ficar bem visto de uma e de outra parte. || Levar agua no *bico*, ter intenção reservada. || É *bico* ou cabeça? phr. fam. exclamativa e interrogativa, que muitas vezes se profere quando succede alguma coisa inesperada e de que se não gosta. || Divida de pouco dinheiro. || Bebedeira: Apanhou um *bico* formidavel. || *Bico* d'asno (grav.), buril de duas faces; (cirurg.) buril de fazer entalhes para extrahir balas. || *Bico* de mocho (archit.), filete que fórma a borda da cornija, mocheta pendente. || (Bot.) *Bico* de grou, de cegonha ou de garça, planta da familia das geraneas *(erodium* ou *geranium moschatum)*; *bico* de grou robertino, outra planta da mesma familia *(geranium robertinium)*, tambem chamada *erva roberta* ou de *S. Roberto*; *bico* de pomba maior, *geranium columbinum*; *bico* de pomba menor, *geranium molle*. || (Bot.) *Bico* de papagaio, nome dado em Pernambuco e Bahia a um lindo arbusto da familia das euphorbiaceas *(euphorbia incarnata)*, cultivado nos jardins.

Bicolor (bi-ku-*lôr*), *adj.* que tem duas côres: Bandeira *bicolor*. || F. lat. *Bicolor*.

Biconcavo (bi-*kon*-ka-vu), *adj.* concavo pelas duas faces ou lados. || F. *Bi* + *concavo*.

Biconjugado (bi-kon-ju-*ghá*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas, cujo peciolo se divide em dois ramos. || F. *Bi* + *conjugado*.

Biconvexo (bi-kon-*vé*-kssu), *adj.* convexo pelas duas faces. || F. *Bi* + *convexo*.

Bicorne (bi-*kór*-ne), *adj.* de dois cornos. || (Bot.) Que termina em duas pontas ou guarnecida de duas pontas: Anthéras *bicornes*. || Argumento *bicorne*, o dilemma. || F. lat. *Bicornis*.

Bicornigero (bi-kur-*ni*-je-ru), *adj.* o mesmo que bicorne. || F. lat. *Bicorniger*.

Bicuda (bi-*ku*-da), *s. f.* peixe do Brazil, da ordem dos desdentados, com um bico comprido, agudo e duro.

Bicudo (bi-*ku*-du), *adj.* que tem bico. || Agudo, ponteagudo, aguçado; aculeiforme; acutangulo. || (Fam.) Negocio *bicudo*, difficil, espinhoso. || Tempos *bicudos*, tempos calamitosos. || —, *s. m.* (zool.) peixe da familia dos mugiles *(mugil capito)*, tambem chamado *fataça* e *tainha*. || F. *Bico* + *udo*.

Bicuiba (bi-ku-*i*-ba), *s. f.* arvore do Brazil, da familia das myristiceas *(myristica officinalis)*. Tambem lhe chamam *moscadeira*. O seu fructo é uma baga capsular de cujas sementes se extrai um oleo, que se emprega em fricções contra as dores rheumaticas.

Bicuibeira (bi-ku-i-*bei*-ra), *s. f.* o mesmo que bicuiba (planta). || F. *Bicuiba* + *eira*.

Bicuibuçu (bi-ku-i-bu-*ssú*), *s. m.* arvore do Brazil, cuja madeira é empregada em carpinteria para diversos usos.

Bicuspide (bi-*kús*-pi-de), *adj.* (bot.) diz-se da folha ou de outra parte de uma planta, fendida no vertice, e terminando em duas partes divergentes e direitas. || F. *Bi* + lat. *cuspis*.

Bidentado (bi-den-*tá*-du), *adj.* (bot.) diz-se do calix das flores, cujo limbo tem dois dentes. || F. *Bi* + *dentado*.

Bidente (bi-*den*-te), *s. m.* (ant.) alviño. || F. lat. *Bidens*.

Bidet (bi-*dé*), *s. m.* movel em que está mettida uma bacia em fórma de oito para lavagem das partes inferiores do tronco. || F. fr. *Bidet*.

Bidigitado (bi-di-ji-*tá*-du), *adj.* que tem dois dedos ou se divide em duas digitações. || F. *Bi* + lat. *digitus* + *ado*.

Biduo (bi-*dú*-o), *s. m.* (ant.) o espaço de dois dias. || F. lat. *Biduum*.

Biennal (bi-é-*nál*), *adj.* que diz respeito ao espaço de dois annos: Contas *biennaes*. || Que dura dois annos: Cargo *biennal*. || F. lat. *Biennalis*.

Biennio (bi-*é*-ni-u), *s. m.* o periodo de dois annos consecutivos. || F. lat. *Biennium*.

Bifar (bi-*fár*), *v. tr.* (fam.) furtar, surripiar: *Bifou-me* um lapis, um caderno de papel. || F. fr. *Biffer*, obliterar.

Bifario (bi-*fá*-ri-u), *adj.* (bot.) desdobrado ou aberto em duas partes: Folhas *bifárias*. || F. lat. *Bifarius*.

Bife (*bi*-fe), *s. m.* fatia de carne, ordinariamente da de melhor qualidade, assada nas grelhas ou em frigideira. [Ha bifes de diversas especies: de grelha, de cebolada, etc.] || F. ingl. *Beef*, boi.

Bifendido (bi-fen-*di*-du), *adj.* (zool.) rasgado, separado em duas pontas ou partes: A unha do boi é *bifendida*. || F. *Bi* + *fendido*.

Bifero (*bi*-fe-ru), *adj.* (poet.) que produz duas vezes no anno os seus fructos. || F. lat. *Bifer*.

Bifido (*bi*-fi-du), *adj.* (poet.) fendido em duas partes, bipartido. || (Bot.) Dividido longitudinalmente em duas partes: Folhas *bifidas*. || F. *Bifidus*.

Biflоro (bi-*fló*-ru), *adj.* (bot.) que tem duas flores. || F. *Bi* + *flor*.

Bifoliado (bi-fu-li-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem duas folhas. || F. lat. *Bifolium* + *ado*.

Bifore (*bi*-fu-re), *adj.* (poet.) diz-se de um portal que tem dois batentes. || F. lat. *Biforis*.

Biforme (bi-*fór*-me), *adj.* de duas fórmas. || (Fig.) Diz-se do que tem dois pareceres; duas differentes e simultaneas maneiras de pensar: Este homem em politica é *biforme*. || (Bot.) Diz-se da planta que tem duas qualidades de flores com fórmas differentes: Macella *biforme*. || (Min.) Diz-se de um cristal que apresenta no conjuncto das faces a combinação de duas fórmas. || (Gram.) Adjectivo *biforme*, o que tem duas fórmas diversas para representar masculino e feminino: Bonito é um adjectivo *biforme*. || F. lat. *Biformis*.

Bifronte (bi-*fron*-te), *adj.* (poet.) diz-se do que tem duas frontes, duas caras: Jano era *bifronte*. || (Fig.) Falso, traiçoeiro. || F. lat. *Bifrons*.

Bifurcação (bi-fur-ka-*ssão*), *s. f.* acto de bifurcar. || Separação em dois ramos ou braços á maneira de forquilha: A *bifurcação* de uma estrada, das veias, etc. || (Bot.) Ponto em que um eixo vegetal se separa em dois ramos. || F. lat. *Bifurcatio*.

Bifurcar (bi-fur-*kár*), *v. tr.* separar, abrir em dois ramos. || —, *v. pr.* (anat. e bot.) separar-se em dois ramos. || Separar-se, abrir-se em dois ramos, como uma forquilha: A estrada *bifurca-se* n'aquelle sitio. || (Fam.) Montar, bifurcando ou abrindo as pernas: *Bifurcou-se* no cavallo e partiu. || F. lat. *Bifurcare*.

Bigamia (bi-gha-*mi*-a), *s. f.* estado de bigamo. || A acção criminosa de contrahir segundo matrimonio sem estar legitimamente dissolvido o anterior. (Cod. pen., art. 337.) || *Bigamia* espiritual, a posse de dois beneficios incompativeis. || F. *Bigamo* + *ia*.

Bigamo (*bi*-gha-mu), *adj.* e *s. m.* que é casado com dois conjuges ao mesmo tempo. || Réo de bigamia. || F lat. *Bigamus*.

Bigemeo (bi-*je*-mi-u), *adj.* (bot.) Folha *bigemea*, diz-se d'aquella em que cada peciolo proprio é bifurcado e sustenta dois foliolos em cada extremidade. || Flores *bigemeas*, duas a duas sobre um pedunculo commum. || F. *Bis* + *gemeo*.

Bigenito (bi-*jé*-ni-tu), *adj.* (poet.) duas vezes gerado. [É epitheto de Baccho.] || F. *Bi* + *genito*.

Biglanduloso (bi-ghlan-du-*ló*-zu), *adj.* que tem duas glandulas. || F. *Bi* + *glanduloso*.

Bigle (*bi*-ghle), *s. m.* pequeno cão de caça, de raça ingleza. || F. fr. *Bigle*.

Bignonia (bi-*ghnó*-ni-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas dicotyledoneas gamopetalas, dos paizes equinocciaes. Comprehende arvores e arbustos elegantes, que dão lindas flores.

Bignoniaccas (bi-ghnó-ni-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é a bignonia. || F. *Bignonia* + *aceas*.

Bigode (bi-*ghó*-de), *s. m.* parte da barba que se deixa crescer por cima do labio superior. || Ter bons *bigodes*, ter aspecto varonil, boa presença. || Homem de *bigodes*, o que tem firmeza de caracter. || Dar um *bigode* (venat.), matar uma peça de caça errada por outrem; lograr, pregar uma peça, enganar. || Jogo de cartas em que os parceiros se descartam pela ordem dos naipes, e em que ganha quem primeiro deitou todas fóra.

Bigodear (bi-ghu-di-*ár*), *v. tr.* lograr, illudir. || Escarnecer. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bigode* + *ear*.

Bigodeira (bi-ghu-*dei*-ra), *s. f.* (ant.) bolsa em que se mettiam as barbas para se não desconcertarem. || Escova que servia de limpar bestas. || F. fr. *Bigotère*, r. *Bigote*.

Bigorna (bi-*ghór*-na), *s. f.* massa de ferro com duas pontas sobre a qual se malham e amoldam metaes. || Estar entre a *bigorna* e o martello, estar entre dois perigos, não sabendo como os ha de evitar. || F. lat. *Bicornis*.

Bigorrilha (bi-ghu-*rri*-lha), *s. m.* homem vil, de pouca conta, desprezivel; mal trajado. || Tambem se usa no plural, falando de uma só pessoa: É um *bigorrilhas*.

Bigotas (bi-*ghó*-tas), *s. f. pl.* (naut.) moitões chatos sem roldanas, com furos pelos quaes passam os colhedores das vélas.

Biguairim (bi-ghu-ai-*rin*), *s. m.* (India) mariola.

Bigumeo (bi-*ghu*-mi-u), *adj.* que tem dois gumes. || (Bot.) Diz-se das folhas que tem dois gumes oppostos e elevado o disco entre elles; e do tronco quando teem dois angulos oppostos afiados, como uma espada de dois gumes. || F. *Bi* + *gume* + *eo*.

Bijugado (bi-ju-*ghú*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas compostas de dois pares de foliolos n'um peciolo commum. || F. lat. * *Bijugatus*.

Bijugo (*bi*-ju-ghu), *adj.* (poet.) puxado por dois cavallos: *Bijuga* carroça. || F. lat. *Bijugus*.

Bijuteria (bi-ju-te-*ri*-a), *s. f.* (comm.) obra feita com certo primor e delicadeza e propria para enfeite e ornato, como alfinetes de toucar, brincos, bonecas, berloques, etc.; quinquilherias; brinquedos; bonitos. || F. fr. *Bijouterie*.

Bilabiado (bi-la-bi-*á*-du), *adj.* (anat. e bot.) que tem dois labios. || F. *Bi* + *labio* + *ado*.

Bilaminado (bi-la-mi-*ná*-du), *adj.* (anat. e bot.) que contém duas laminas, ou uma duplicada. || F. *Bi* + *laminado*.

Bilaterado (bi-la-te-*rá*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas collocadas em dois lados oppostos. || F. *Bi* + lat. *latus* + *ado*.

Bilbode (bil-*bó*-de), *s. m.* (milit.): Fogo de *bilbode*, diz-se quando as espingardas se disparam umas após outras sem intervallos sensiveis. [Chama-se tambem *fogo de alegria*.]

Bilha (*bi*-lha), *s. f.* pequena vasilha bojuda e com gargalo estreito, de barro ou de folha de Flandres, destinada a conter agua, leite, vinho, etc. || Dar *bilha* de leite por *bilha* de azeite (loc. pop.), applica-se aos que fazem um pequeno serviço com animo de obter um lucro de superior valor. || F. lat. *Bulia*.

Bilhão (bi-*lhão*), *s. m.* moeda de cobre para trocos. || F. fr. *Billon*.

Bilhar (bi-*lhár*), *s. m.* jogo que se joga com bolas de marfim, impellidas por meio de um pau (taco), n'uma mesa em fórma quadrilonga com rebordos estofados (tabellas) e forrada de um panno verde. || A mesa onde se joga o bilhar. || A sala em que está situado o bilhar. || F. fr. *Billard*, bola.

Bilharda (bi-*lhár*-da), *s. f.* jogo de rapazes, em que se emprega um pequeno pau, que se faz saltar por meio de um outro pau mais comprido, de modo que o primeiro caia dentro de um circulo traçado no chão. || F. fr. *Billard*.

Bilhardar (bi-lhar-*dár*), *v. intr.* dar duas vezes na bola com a massa ou taco, ou dar em duas bolas ao mesmo tempo. || F. *Billarder*.

Bilhete (bi-*lhe*-te), *s. m.* carta mui breve e sem as formulas usadas nas cartas ordinarias. || Aviso impresso ou escripto. || *Bilhete* de casamento, de enterro, em que se participa algum d'aquelles actos. || *Bilhete* de visita, pedaço rectangular de cartão, em que se lê o nome da pessoa que cumprimenta. [Substitue a visita que pessoalmente se devia fazer.] || *Bilhete* de parabens, de pesames, de despedida, de agradecimento, o bilhete de visita com que damos parabens, pesames, etc. || *Bilhete* de residencia, papel em que, por ordem da auctoridade, cada chefe de familia tem de inscrever o seu nome e o de seus familiares, para servir de elemento á estatistica official. || *Bilhete* postal, pequeno cartão rectangular e sellado para a correspondencia pelo correio sobre assumptos que não requerem segredo. || Pequeno cartão que faculta a entrada em algum espectaculo publico, em assembléa, etc. || *Bilhete* de loteria, de rifa, papel que tem impresso um dos numeros que hão de ser tirados á sorte, e que dá ao possuidor o direito de receber o premio no caso d'este sahir ao mesmo numero. || *Bilhete* de saude, attestado passado por auctoridade competente, de que o finado não morreu de enfermidade contagiosa ou de morte violentamente perpetrada. || *Bilhete* da alfandega, especie de lettra que acceitavam os despachantes ou negociantes a quem a alfandega permittia dilação para pagar os direitos das fazendas que despachavam. || (Comm.) *Bilhete* á ordem, nota promissoria pela qual alguem se obriga com a sua assignatura a pagar a outrem uma quantia em determinada epocha. || F. fr. *Billet*.

Bilheteira (bi-lhe-*tei*-ra), *s. f.* prato ou salva em que se recebem e guardam os bilhetes de visita. || F. *Bilhete* + *eira*.

Bilheteiro (bi-lhe-*tei*-ru), *s. m.* o que vende bilhetes nos espectaculos publicos. || F. *Bilhete* + *eiro*.

Bilhostre (bi-*lhós*-tre), *s. m.* estrangeiro; estrangeirado. [Toma-se á má parte.]

Biliario (bi-li-*á*-ri-u), *adj.* (anat.) que tem relação com a bilis. || Calculos *biliarios*, os que se formam no figado. || F. lat. *Biliarius*.

Biligulado (bi-li-ghu-*lá*-du), *adj.* (bot.) dividido em duas ligulas. || F. *Bi* + *ligula* + *ado*.

Bilimbi (bi-lin-*bi*), *s. m.* (bot.) nome dado no Brazil a um arbusto da fam. das oxalideas *(averrhoa bilimbi)*, cujo fructo, de sabor acido agradavel, é muito empregado em limonadas.

Bilingue (bi-*lin*-ghu-e), *adj.* que fala duas linguas. || Que fala com dobrez. || Que está escripto em duas linguas. || F. lat. *Bilinguis*.

Biloso (bi-li-*ô*-zu), *adj.* (med.) que abunda em bilis. || Relativo á bilis ou procedente de bilis. || Febre *biliosa*, a que se attribue a superabundancia ou a uma alteração da bilis. || Temperamento *bilioso*, aquelle em que predomina a bilis. || De mau genio, colerico. || F. lat. *Biliosus*.

Bilis (*bi*-lis), *s. f.* materia animal particular, liquida, amarga, amarellada ou esverdeada, que se gera no figado, e passando ao duodeno auxilia a digestão. || Mau genio, irascibilidade. || Tristeza, agastamento. || F. lat. *Bilis*.

Bill (*bil*), *s. m.* projecto de lei no parlamento inglez e tambem lei promulgada. || *Bill* de indemnidade, absolvição que um parlamento concede a um

ministro ou ao governo por algum acto irregular, determinado pelas circumstancias. || F. é palavra ingleza.

Billião (bi-li-*ão*), *s. m.* (arith.) mil milhões.

Bilobado (bi-lu-*bá*-du), *adj.* (bot.) que consta de dois lobulos. || F. *Bi* + gr. *lobos*, folliculo + *ado*.

Bilocular (bi-lu-ku-*lár*), *adj.* que tem duas cavidades ou cellulas. || F. *Bi* + lat. *loculus* + *ar* (por *al*).

Bilrar (bil-*rár*), *v. intr.* (fam.) fazer renda com bilros. || F. *Bilro* + *ar*.

Bilro (*bil*-ru), *s. m.* peça de madeira ou de chumbo, á semelhança de fuso, com que se fazem rendas e artefactos de cabello. || Pau ou paulito de jogar a bola. || (Fig.) Homem pequenino, abonecado; manequim. || —, *pl.* (brazil.) planta do Brazil, da fam. das liliaceas *(cartoleta speciosa)*, que dá bonitas flores vermelhas.

Biltre (*bil*-tre), *s. m.* (injur.) homem desprezivel, vil, tratante. || F. fr. *Belitre*, m. s.

Bimano (bi-*mâ*-nu), *adj.* (hist. nat.) que tem duas mãos. || —, *s. pl.* ordem da classe dos mammiferos, que se distinguem por terem duas mãos. [Comprehende sómente a especie humana.] || F. *Bi* + *manus*, mão.

Bimar (bi-*már*), *adj.* que está collocado entre dois mares: A cidade de Corintho é *bimar*. || F. lat. *Bimaris*.

Bimarginado (bi-mar-ji-*ná*-du), *adj.* (bot.) que tem duas margens. || F. *Bi* + lat. *marginatus*.

Bimbarra (bin-*bá*-rra), *s. f.* especie de alavanca grande destinada a imprimir movimento a algum objecto.

Bimbarreta (bin-ba-*rrê*-ta), *s. f.* (naut.) pequena bimbarra que serve para conduzir as grandes bombas. || F. *Bimbarra* + *eta*.

Bimembre (bi-*men*-bre), *adj.* (gramm.) de dois membros: Periodo *bimembre*. || F. lat. *Bimembris*.

Bimensal (bi-men-*ssál*), *adj.* que dura dois mezes; que apparece ou se faz de dois em dois mezes; que se refere ao periodo de dois mezes. || F. *Bi* + *mensal*.

Bimestre (bi-*mes*-tre), *s. m.* o periodo de dois mezes. || F. lat. *Bimestris*.

Bimo (*bi*-mu), *adj.* que tem dois annos de duração. || F. lat. *Bimus*.

Binado (bi-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas que vestem os ramos dispostas duas a duas. || F. r. lat. *Bini* + *ado*.

Binagem (bi-*ná*-jan-e), *s. f.* (seric.) operação que consiste em juntar dois ou mais fios o fio do casulo depois de torcido. || F. *Binar* + *agem*.

Binar (bi-*nár*), *v. tr.* (seric.) juntar a dois ou mais fios (o fio torcido). || Banca de *binar*, a banca de fusos e rodetes em que se faz a binagem. || F. r. lat. *Bini* + *ar*.

Binario (bi-*ná*-ri-u), *adj.* composto de duas unidades; que tem dois lados, duas faces, dois modos de ser. || (Mus.) Compasso *binario*, o que tem dois tempos eguaes. || (Chim.) Que se compõe de dois elementos. || —, *s. m.* (mechan.) conjuncto de duas forças eguaes, parallelas, e contrarias que actuam nos extremos de uma recta. || F. lat. *Binarius*.

Binerveo (bi-*ner*-vi-u), *adj.* que tem dois nervos ou duas nervuras. || F. *Bi* + *nerveo*.

Binocular (bi-nó-ku-*lár*), *adj.* que serve para os dois olhos. || F. lat. *Bini* + *oculus* + *ar* (por *al*).

Binoculo (bi-*nó*-ku-lu), *s. m.* oculo duplo portatil, usado principalmente pelos espectadores nos theatros. || F. lat. *Bini* + *oculus*.

Binomino (bi-*nó*-mi-nu), *adj.* de dois nomes. || F. lat. *Bis* + *nomen*.

Binomio (bi-*nó*-mi-u), *s. m.* quantidade algebrica composta de dois termos ligados pelos signaes + ou —. || *Binomio* de Newton, formula descoberta por aquelle sabio, para achar o desenvolvimento de uma potencia de um binomio. || F. *Bi* + gr. *nomos*, divisão.

Bioco (bi-*ô*-ku), *s. m.* mantilha que algumas mulheres usavam cobrindo a cabeça e parte do rosto, para affectar uma vida austera: Mas quem diz mal de nós? talvez a do *bioco*. (Castilho.) || (Por anal.) Manta ou lenço que envolve a cabeça e parte do rosto. || (Fig.) Ademanes, gestos affectados para simular modestia, virtude, santidade; modo hypocrita [quasi sempre usado no plural]: Confessava que tudo o que alli via de oração, mortificação e penitencia eram *biocos* de virtude falsa. (Fr. L. de Sousa.) || Reserva excessiva e affectada. || Ameaças vans, feros: Estes emissarios da ira real começaram com *biocos* e bramidos a metter medo ás creanças. (R. da Silva.) || F. ital. *Baiucco*.

Biographar (bi-u-ghra-*fár*), *v. tr.* escrever a historia, a vida de. || —, *v. pr.* escrever a sua propria historia. || F. gr. *Bios*, vida + *graphein*, escrever.

Biographia (bi-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* historia da vida de uma unica pessoa. || F. V. *Biographar*.

Biographico (bi-u-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á biographia: Um esboço *biographico*. || Que contém uma ou muitas biographias: Diccionario *biographico*. || F. *Biographia* + *ico*.

Biographo (bi-*ó*-ghra-fu), *s. m.* auctor que escreveu uma ou muitas biographias. || F. V. *Biographar*.

Biologia (bi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que estuda os seres vivos, para conhecer as leis da sua organização e dos seus actos. || F. gr. *Bios*, vida + *logos*, discurso.

Biologico (bi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* concernente á biologia. || F. *Biologia* + *ico*.

Biologista (bi-u-lu-*jis*-ta), *s. m.* o que se dedica ao estudo da biologia. || F. *Biologia* + *ista*.

Biombo (bi-*om*-bu), *s. m.* tapume ou tabique movel, ordinariamente de madeira, forrado de papel ou panno, que serve para dividir uma casa em dois repartimentos.

Bioquice (bi-u-*ki*-sse), *s. f.* affectação de beata, modestia ou pudor exagerado; reserva, hypocrisia: Nada de *bioquices* com o leitor. (Camillo.) || F. *Bioco* + *ice*.

Bioxalato (bi-ó-kssa-*lá*-tu), *s. m.* (chim.) sal que contém uma proporção de acido oxalico dupla da que existe no oxalato. || F. *Bi* + *oxalato*.

Bioxydo (bi-*ó*-kssi-du), *s. m.* (chim.) nome generico dos oxydos que contêem dois atomos de oxygenio por um de outro corpo simples: *Bioxydo* de manganez. || F. *Bi* + *oxydo*.

Bipartido (bi-par-*ti*-du), *adj.* partido ou dividido em duas partes: Uma golla *bipartida*. || (Hist. nat.) Diz-se de um orgão dividido em dois segmentos, quasi a começar da base: Folha *bipartida*. || F. lat. *Bipartitus*.

Bipatente (bi-pa-*ten*-te), *adj.* patente, aberto por dois lados ou para dois lados: Um portão *bipatente*. (Castilho.) || F. lat. *Bipatens*.

Bipede (*bi*-pe-de), *adj.* que anda em dois pés [falando dos animaes]. || F. lat. *Bipes*.

Bipenne (bi-*pê*-ne), *adj.* (zool.) que tem duas azas; diptero. || F. lat. *Bipennis*.

Biplume (bi-*plu*-me), *adj.* o mesmo que bipenne. || F. lat. *Biplumis*.

Biqueira (bi-*kei*-ra), *s. f.* remate que se ajusta na ponta de alguma coisa; ponteira. || Peça metallica que guarnece o bico da bota. [Antigamente as senhoras usavam biqueiras de oiro e de prata por adorno, e hoje põem-se de latão no calçado das creanças, para que se não rompa no bico.] || Concerto que se faz nas pontas dos pés das meias, para substituir a parte rota, que se tira. || F. *Bico* + *eira*.

Biqueira (bi-*kei*-ra), *s. f.* telha ou tubo de folha de ferro que sobresai á fachada do edificio, e que dá sahida ás aguas que cahem nos telhados; gotteira. || Pequena veia de agua que corre em bica dos telhados, quando chove. || F. *Bica* + *eira*.

Biqueirão (bi-kei-*rão*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos clupeos *(engraulis eucrasicholus)*. [Tambem lhe chamam *anchova*.] || *Biqueirão* branco, peixe da familia dos salmões *(argentina hebridica)*.

Biqueiro (bi-*kei*-ru), *adj.* diz-se dos cavallos e tambem de outros animaes que comem pouco e teem má bocca. || F. *Bico* + *eiro.*

Birbante (bir-*ban*-te), *s. m.* (chulo) homem sem brio nem dignidade; patife, traste, tratante; biltre.

Bireme (bi-*ré*-me), *s. f.* (marit. ant.) galera com duas ordens de remos de cada lado, dispostas em diagonal, uma acima da outra. || Embarcação pequena de dois remos, movidos por um só remador. || F. lat. *Biremis.*

Biribá (bi-ri-*bá*), *s. m.* (bot.) arvore de fructo do Brazil, da familia das anonaceas *(rollinia biriba).*

Birra (*bi*-rra), *s. f.* (veterin.) vicio que teem algumas cavalgaduras de ferrarem os dentes com muita força em alguma coisa, e especialmente na manjedoira. || Teimosia, capricho, pertinacia: Ahi torna á *birra* d'antes. (Castilho.) || Ter *birra* com alguem, ter-lhe antipathia, aversão.

Birrar (bi-*rrár*), *v. intr.* teimar pertinazmente, embirrar. || *Birrar* para alguma coisa, insistir n'ella com impertinencia: *Birrei* para aqui. (Castilho.) || F. *Birra* + *ar.*

Birrento (bi-*rren*-tu), *adj.* que tem birras; embirrento, pertinaz por capricho; agastadiço, irascivel. || Que inspira birra ou aversão; muito antipathico. || Insistente, teimoso, obstinado. || Que traz comsigo birras: Lá vem os *birrentos* cincoenta annos. || F. *Birra* + *ento.*

Bis... (*bis*), prefixo lat. que antes de muitas palavras indica repetição ou duplicação: *bisavô, bis-annual, bissexual.* Ás vezes perde o *s: bilabiado, bifronte.* || —, *interj.* de quem pede ou manda repetir o que acaba de ser dito, cantado, executado: Muitos espectadores gritaram *bis.* || (Mus.) Advertencia que se põe em um trecho de canto, para indicar que certas phrases devem ser repetidas. || —, *s. m.* repetição das mesmas palavras cantadas ou declamadas: A aria final teve as honras do *bis.* || —, *adv.* que se emprega quando em uma serie ou collecção de objectos marcados com numeros seguidos é necessario intercalar outro objecto e se não quer mudar toda a numeração; n'este caso repete-se o numero precedente, juntando-lhe esta palavra: 2, 2 *bis.* || F. lat. *Bis.*

Bisagra (bi-*zá*-ghra), *s. f.* (ant.) dobradiça, gonzos sobre que gira uma porta ou janella. || F. é pal. hesp.

Bisalho (bi-*zá*-lhu), *s. m.* (ant.) saquinho, bolsinha em que se traziam pedrarias ou outras preciosidades. || Enfeites, adornos mulheris, consistindo em vidrilhos, pedras ordinarias ou outras coisas de pouco valor.

Bisannual (bi-za-nu-*ál*), *adj.* que vem ou succede de dois em dois annos. || (Bot.) Planta *bisannual,* planta que só vive dois annos. || F. *Bis* + *annual.*

Bisão (bi-*zão*), *s. m.* nome vulgar do boi selvagem da America do Norte. || F. fr. *Bison.*

Bisar (bi-*zár*), *v. tr.* pedir repetição de (um trecho de musica, de uma scena dramatica, etc.), gritando bis: O publico *bisou* o rondó final. || F. *Bis* + *ar.*

Bisarma (bi-*zár*-ma), *s. f.* (ant.) arma de guerra, consistindo em uma alabarda grande em que a meia lua tinha um bico na parte opposta ao gume. || (Fig.) Pessoa ou coisa de um tamanho descommunal. [Tambem se póde escrever *visarma.*] || F. b. lat. *Gisarma.*

Bisavô (bi-za-*vô*), *s. m.* pae do avô ou da avó. || F. *Bis* + *avô.*

Bisavó (bi-za-*vó*), *s. f.* mãe do avô ou da avó. F. *Bis* + *avó.*

Bisbilhotar (bis-bi-lhu-*tár*), *v. intr.* mexericar; intrigar, enredar; segredar. || F. r. ital. *Bisbiglio.*

Bisbilhoteiro (bis-bi-lhu-*tei*-ru), *s. m.* (famil.) enredador, intriguista, mexeriqueiro, que se intromette nas vidas alheias. || F. r. ital. *Bisbiglio.*

Bisbilhotice (bis-bi-lhu-*ti*-sse), *s. f.* mexerico; enredo. || F. r. ital. *Bisbiglio.*

Bisborria (bis-*bó*-rri-a), *s. m.* (chulo) homem de borra, desprezivel; safardana.

Bisca (*bis*-ka), *s. f.* nome de varios jogos em que se emprega um baralho de quarenta cartas, das quaes se distribuem 3, 6, 9 ou 10 a cada um dos parceiros, comprando estes successivamente as restantes: *Bisca* de tres, de nove, etc. || O oito do trunfo, n'estes jogos. || *Bisca* sueca, a que se joga entre quatro parceiros, distribuindo-se dez cartas a cada um. || *Bisca* lambida, nome que por escarneo se dá á bisca de tres, porque as pessoas que a jogam com cartas velhas, costumam lamber os dedos antes de comprarem a carta. || (Fam.) Allusão picante que se dirige a alguem; remoque, picoinha: Apanha lá essa *bisca.* || F. ital. *Bisca.*

Biscato (bis-*ká*-tu), *s. m.* migalha de alimento que as aves trazem para o ninho para darem aos filhos. || Nome dado antigamente a pequenas quantias, provenientes de rendimentos publicos, as quaes os altos funccionarios davam aos seus protegidos. || —, *pl.* o que fica de um todo, de uma certa quantidade de coisas; pequenos restos.

Biscoitar (bis-kôi-*tár*), *v. tr.* o mesmo que abiscoitar (mas menos usado). || F. *Biscoito* + *ar.*

Biscoito (bis-*kôi*-tu), *s. m.* pão muitò duro, secco e pouco levedado, e que por isso se póde conservar muito tempo; bolacha. || Doce feito com ovos, farinha e assucar, muito torrado. || (Fam.) Bofetão, sopapo. || (Techn.) Massa de porcellana, não vidrada: Figuras de *biscoito.* || F. lat. *Biscoctus.*

Biscuit (bis-ku-*i*), *s. m.* (techn.) o mesmo que biscoito: Figuras de *biscuit.* || F. é pal. franceza e a mesma que biscoito.

Bisegre (bi-*zé*-ghre), *s. m.* (technol.) instrumento de buxo com que os sapateiros brunem os tacões e as bordas das solas do calçado. || F. fr. *Bisaigle.*

Bisel (bi-*zél*), *s. m.* borda cortada obliquamente de modo a não terminar em aresta viva: Terminado em *bisel.* || (Typogr.) Peça de madeira que serve para segurar as paginas nas fórmas. || (Arch. e grav.) Córte ou chanfradura na extremidade de uma peça de madeira; córte do cinzel em angulos obtusos. || F. hesp. *Bisel.*

Bismutho (bis-*mu*-tu), *s. m.* metal branco-avermelhado, quebradiço, de estructura lamellosa, e facilmente reductivel a pó. || F. all. *Wissmuth.*

Bisnaga (bis-*ná*-gha), *s. f.* (bot.) nome vulgar de duas plantas da familia das umbelliferas, a *bisnaga* das cearas, tambem chamada paliteira *(ammi visnaga),* e a bisnaga ou cenoira hortense *(daucus carota sativa).* || F. lat. *Pastinaca.*

Bisnau (bis-*nâ*-u), *adj.* usado sómente na loc fam.: Passaro *bisnau,* pessoa muito experta e fina, com grande astucia para enganar.

Bisneta (bis-*né*-ta), *s. f.* filha do neto ou da neta. || F. *Bis* + *neto.*

Bisneto (bis-*né*-tu), *s. m.* filho do neto ou da neta. || F. *Bis* + *neto.*

Bisonharia (bi-zu-nha-*ri*-a), *s. f.* bisonhice. || F. *Bisonho* + *aria.*

Bisonhice (bi-zu-*nhi*-sse), *s. f.* qualidade de bisonho; inexperiencia, acanhamento. || F. *Bisonho* + *ice.*

Bisonho (bi-*zô*-nhu), *adj.* inexperiente nos misteres da guerra; não aguerrido. || (Por anal.) Pouco adestrado em qualquer arte, officio ou mister, novato, inhabil, acanhado: Chusma *bisonha* lhe mareia o panno. (Bocage.) || —, *s. m.* soldado inexperiente, recruta: Como os *bisonhos* reaqueceriam com seu fogo aos veteranos. (Castilho.)

Bispado (bis-*pá*-du), *s. m.* territorio sujeito á auctoridade espiritual de um bispo; diocese: O *bispado* de Bragança. || A dignidade de bispo: Custou-lhe a alcançar o *bispado.* || F. *Bispo* + *ado.*

Bispal (bis-*pál*), *adj.* pertencente ou relativo ao bispo; episcopal. || F. *Bispo* + *al.*

Bispar (bis-*pár*), *v. tr.* (fam.) descobrir ao longe, lobrigar: E os olhinhos muito attentos a ver se o *bispa.* (Castilho.)

Bispar (bis-*pár*), *v. intr.* (ant.) exercer a dignidade de bispo. || F. *Bispo* + *ar.*

Bispo (*bis*-pu), *s. m.* (eccles.) prelado que tem a seu cargo a direcção espiritual de uma circumscripção territorial chamada diocese. || *Bispo* in partibus infidelium ou, por abreviatura, *bispo* in partibus, aquelle cuja diocese é nas terras dos infieis, e que por conseguinte não tem séde effectiva; como por ex. entre nós, o bispo de Pekin. || *Bispo* eleito, o que está eleito pelo cabido ou nomeado pelo governo, mas ainda não confirmado pela curia romana. || (Famil.) Uropigio das aves (por ter fórma de uma mitra). || (Famil.) Esturro, queimado, na comida: O arroz cheira a *bispo*. Entrou o *bispo* no macarrão. || Trabalhar para o *bispo* (fam.), fazer algum trabalho que se não aproveita; perder o seu tempo. || Peça do jogo do xadrez, que só póde ser movida no sentido das diagonaes do quadrado que occupa. || F. lat. *Episcopus*.

Bispote (bis-*pó*-te), *s. m.* (chulo) bacia de urinar.

Bissecção (bi-ssé-*ssão*), *s. f.* (geom.) secção ou divisão em duas partes eguaes. || F. *Bis* + *secção*.

Bissector (bi-ssé-*tôr*), *adj.* (geom.) diz-se de um plano que divide um espaço, uma superficie em duas partes eguaes. || F. *Bis* + *sector*.

Bissectriz (bi-ssé-*triz*), *adj.* (geom.) diz-se de uma linha que divide um espaço, um angulo ou uma superficie em duas partes eguaes. || —, *s. f.* a perpendicular baixada do vertice de um angulo, sobre a corda de um arco que tenha esse vertice por centro. || F. fem. de *Bissector*.

Bissextil (bi-ssês-*til*), *adj.* o mesmo que bissexto. || F. lat. *Bissextilis*.

Bissexto (bi-*ssés*-tu), *adj.* unicamente usado na loc. *Anno bissexto*, anno composto de 366 dias, em logar de 365, que vem de quatro em quatro annos, e tem por fim corrigir o erro de, proximamente, 6 horas, que se commette, dando ao anno civil 365 dias solares. Este dia accrescenta-se ao mez de fevereiro, que só tem 28 dias nos annos communs. || —, *s. m.* o vigesimo nono dia accrescentado ao mez de fevereiro de quatro em quatro annos. || O anno bissexto. || F. lat. *Bissextus* (porque os romanos faziam a correcção, contando duas vezes o sexto dia anterior ao primeiro de março).

Bissexual (bi-ssé-kssu-*ál*), *adj.* (bot.) que reune os dois sexos, que tem ao mesmo tempo estames e pistillos; hermaphrodita. || F. *Bis* + *sexual*.

Bistori (bis-tu-*ri*), *s. m.* (cirurg.) instrumento que tem a fórma de uma pequena navalha, e serve para a incisão ou córte das carnes; escalpello. || F. fr. *Bistouri*.

Bistorta (bis-*tór*-ta), *s. f.* planta da familia das polygoneas *(polygonum bistorta)*, assim chamada, porque a raiz é torcida sobre si mesma, ordinariamente em duas voltas. || F. *Bis* + *torta*.

Bistre (*bis*-tre), *s. m.* (pint.) fuligem cosida e diluida em agua, de que se usa para dar aguarellas e que substitue a sepia e a tinta da China.

Bitacula (bi-*tá*-ku-la), *s. f.* (mar.) caixa coberta de vidro, fixa na pôpa do navio, e dentro da qual está a bussola. || F. lat. *Habitaculum*.

Bitocatoca (bi-tu-ka-*tó*-ka), *s. f.* ave da Africa occidental port. *(urolestes melanoleucus)*.

Bitola (bi-*tó*-la), *s. f.* medida por onde alguma obra ha de ser feita; padrão, modelo. || (Fig.) Medir tudo pela mesma *bitola*, não fazer distincção entre o bom e o mau.

Bivacar (bi-va-*kár*), *v. intr.* (mil.) estabelecer-se em bivaque. || (Fam.) Passar uma noite ao ar livre. || F. *Bivaque* + *ar*.

Bivalve (bi-*vál*-ve), *adj.* (conchiol.) diz-se das conchas formadas de duas valvas. || F. lat. *Bivalvis*.

Bivaque (bi-*vá*-ke), *s. m.* acampamento provisorio ao ar livre. || (Por ext.) Tropa bivacada. || F. fr. *Bivac*.

Bixacorimbo (bi-xa-ku-*rin*-bu), *s. m.* nome dado em Cunene, na Africa occ. port., a uma ave da fam. das laniadeas *(lanioturdus torquatus)*.

Bizarraço (bi-za-*rrá*-ssu), *adj.* mui guapo, muito gentil: E é *bizarraço!* Mas já de oculos! (Castilho.) || F. *Bizarro* + *aço*.

Bizarramente (bi-*zá*-rra-*men*-te), *adv.* com bizarria; galhardamente, garbosamente, pomposamente; generosamente. || F. *Bizarro* + *mente*.

Bizarrear (bi-za-rri-*ár*), *v. intr.* haver-se como bizarro. || Jactar-se, vangloriar-se, pompear: Os brios com que *bizarreavam*. (J. Freire.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bizarro* + *ear*.

Bizarria (bi-za-*rri*-a), *s. f.* qualidade de ser bizarro; disposição guapa, gentileza, garbo, galhardia, louçania. || Como vai essa *bizarria?* (Fam.) Como passa de saude? || Apparato, gala, pompa. || Acção nobre, generosa; primor, brio. || Esforço, bravura, valentia: Houve-se na lucta com *bizarria*. (Castilho.) || Pompa, ostentação; bazofia; bravata: Festejaram os circumstantes o dito como *bizarria* e jactancia. (Vieira.) || F. *Bizarro* + *ia*.

Bizarrice (bi-za-*rri*-sse), *s. f.* bizarria [unicamente na ultima significação]. || F. *Bizarro* + *ice*.

Bizarro (bi-*zá*-rru), *adj.* bem apessoado, de estatura alta e esbelta. || Vestido com elegancia e louçania. || De caracter nobre; generoso; liberal. || Tambem se diz das palavras e obras que denotam alma generosa: Uma acção *bizarra*.

Blandicias (blan-*di*-ssi-as), *s. f. pl.* branduras, caricias, afagos, carinhos, mimos. || F. lat. *Blanditia*.

Blandicioso (blan-di-ssi-*ô*-zu), *adj.* carinhoso, acariciador, mimoso. || F. *Blandicia* + *oso*.

Blandiflúo (blan-*di*-flu-u), *adj.* que corre brandamente, que deslisa suavemente. || F. lat. *Blandifluus*.

Blasonador (bla-zu-na-*dôr*), *adj.* e *s.* o que blasona; jactancioso, ostentador, alardeador. || F. *Blasonar* + *or*.

Blasonar (bla-zu-*nár*), *v. tr.* brazonar. || (Fig.) Ostentar, alardear: Enredam-nas em tramas, *blasonam* tudo, ou mais, obtem o que appetecem, votam-nas ao desprezo, infamam-nas, e esquecem. (Castilho.) || —, *v. intr.* attribuir a si honras indevidamente; jactar-se, vangloriar-se: Não faz senão *blasonar*. || Emprega-se tambem com a prep. *de*: *Blasonar* de rico, de valente. || F. fr. *Blason* + *ar*.

Blasphemador (blas-fe-ma-*dôr*), *adj.* e *s.* o que blasphema. || F. *Blasphemar* + *or*.

Blasphemamente (blas-*fe*-ma-*men*-te), *adv.* com blasphemia, impiamente. || F. *Blasphemo* + *mente*.

Blasphemar (blas-fe-*már*), *v. intr.* proferir blasphemias: Esse cavalleiro *blasphemou* e mentiu. (Herc.) || Dizer palavras indecorosas e offensivas contra alguem ou alguma coisa: Só querem, só podem, unicamente sabem praguejar, insultar, calumniar, *blasphemar*... (Garrett.) || —, *v. tr.* ultrajar com blasphemias: *Blasphemar* o santo nome de Deus. || F. *Blasphemia* + *ar*.

Blasphematorio (blas-fe-ma-*tó*-ri-u), *adj.* que contém blasphemias. || F. lat. *Blasphematorius*.

Blasphemia (blas-*fé*-mi-a), *s. f.* palavras que ultrajam a divindade, a religião. || (Por exag.) Palavras offensivas e insultantes contra uma pessoa ou um objecto digno de respeito. || Proposição absurda; contrasenso. || F. lat. *Blasphemia*.

Blasphemo (blas-*fe*-mu), *adj.* que profere blasphemias; impio: Plebe *blasphema*. (Vieira.) || Da natureza da blasphemia, insultante: Palavras *blasphemas*. || —, *s. m.* o que diz blasphemias, o que ultraja e insulta. || F. lat. *Blasphemus*.

Blastema (*blás*-te-ma), *s. m.* (bot.) eixo de desenvolvimento do embryão, constando da plumula, da radicula, e da parte que as une depois da separação dos cotyledones. || (Zool.) Conjuncto de membranas que cercam o embryão, e contribuem para o seu desenvolvimento. || (Anat.) Substancias amorphas, liquidas ou semiliquidas, que se derramam dentro e nos intervallos dos elementos dos tecidos. || F. gr. *Blástêma*.

Blasto (*blás*-tu), *s. m.* (bot.) parte do embryão

com grossas radiculas, que se desenvolve por effeito da germinação. || Plumula e radicula do embryão. || F. gr. *Blastos.*

Blasto-carpo (*blás*-tó-*kár*-pu), *adj.* (bot.) diz-se dos fructos cujas sementes germinam antes de sahirem do pericarpo. || F. *Blasto* + *carpos*, fructo.

Blasto-derme (*blás*-tó-*dêr*-me), *s. m.* (zool.) vesicula que se forma da membrana vitellina do ovo, antes da postura, e constitue o germen animal. [Tambem se denomina vesicula *blasto-dermica.*] || F. *Blasto* + *derme.*

Blataria (bla-*tá*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da fam. das solaneas *(verbascum virgatum).* Dá flores amarellas.

Blau (*blá*-u), *s. m.* (her.) o esmalte azul, que nas gravuras é representado por traços horizontaes. || F. fr. *Bleu.*

Blenda (*blen*-da), *s. f.* (miner.) sulphureto de zinco, em crystaes ou em laminas, com aspecto e brilho metallico, que se encontra em quasi todos os terrenos, misturado quasi sempre com outros sulphuretos metallicos, de chumbo, prata, ferro, etc. || F. fr. *Blende.*

Blennophthalmia (blé-nó-ftál-*mi*-a), *s. f.* (med.) denominação generica das inflammações dos olhos, caracterizadas pela exsudação de mucosidades abundantes. || F. gr. *Blenna*, muco + *ophtalmia*, doença dos olhos.

Blennorrhagia (blé-nó-rra-*ji*-a), *s. f.* (med.) denominação generica das inflammações das membranas mucosas, acompanhadas de secreção abundante de muco, especialmente na urethra e vagina. || F. gr. *Blenna*, muco + *rhein*, correr.

Blepharite (blé-fa-*ri*-te), *s. f.* (med.) inflammação das palpebras. || F. gr. *Blépharon.*

Blesidade (blé-zi-*dá*-de), *s. f.* vicio de pronuncia, que consiste em substituir uma consoante branda a uma forte, como o *z* ao *s*, o *d* ao *t.* || F. *Bléso* + *dade.*

Bleso (*blé*-zu), *adj.* que tem o vicio da blesidade; que pronuncia erradamente. || F. lat. *Blæsus.*

Blindagem (blin-*dá*-jan-e), *s. f.* acção de blindar. || Revestimento que cobre o tecto de uma obra de fortificação (bateria, paiol, etc.) ou a coberta e costado de um navio, para as preservar contra o embate das bombas e granadas. [Consta de pranchões, sobre os quaes se deita terra e fachinagem ou de um forro de chapas de aço.] || F. *Blindar* + *agem.*

Blindar (blin-*dár*), *v. tr.* (mil.) cobrir com blindagem. || *Blindar* um navio, revestil-o de chapas de aço, para resistir ao choque das balas; coiraçal-o. || F. all. *Blenden*, cegar.

Blockhaus (*blók*'-áu-sse), *s. m.* (milit.) obra de fortificação passageira, consistindo em um fortim construido de grossas madeiras para defender uma obra importante, ou para se guardar uma força de exercito contra um ataque de viva força. || F. é pal. allem.

Bloquear (blu-ki-*ár*), *v. tr.* (milit.) cercar, investir, pôr bloqueio. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Bloqueio* + *ar.*

Bloqueio (blu-*kei*-u), *s. m.* (milit.) cerco ou outra operação junto a uma praça, a um porto de mar com o fim de lhe cortar todas as communicações com o exterior, para impedir o abastecimento de viveres ou de munições. || F. all. *Blokade.*

Boa (*bô*-a), *adj. f.* fórma feminina do adj. bom. Emprega-se com a ellipse do sub. *coisa* n'estas phrases: É *boa!* Sahiu-se com uma *boa! Boa* vai ella! || —, *s. f. pl.* (ant.) bens moveis ou de raiz; herança. || F. lat. *Bona.*

Boa (*bô*-a), *s. f.* (zool.) giboia, genero de serpentes não venenosas, da familia dos boidios, ordem dos ophidios, classe dos reptis. São caracterizadas por terem o corpo de grande comprimento e fusiforme. || Abafo de pelles cylindrico e comprido, que as damas trazem enrolado ao pescoço. || F. lat. *Boa.*

Boal (bu-*ál*), *adj.* diz-se de certa casta de uva, muito doce e saborosa, das provincias do sul.

Boamente (*bô*-a-*men*-te), *adv.* palavra composta que se emprega nas locuções adverbiaes: A *boamente* e de *boamente*, de boa vontade, sem repugnancia. || F. *Boa* + *mente*, subst.

Boana (bu-*â*-na), *s. f.* casquinha; taboa serrada em delgado para caixotes. || Cardume de peixe miudo.

Boas-noites (*bô*-as-*nôi*-tes), *s. f. pl.* (bot.) flor e planta da familia das nyctagineas *(mirabilis dichotoma* ou *nyctago)*, cujas flores abrem ao pôr do sol e fecham de manhan. É commum na Europa. || Em Alagôas e Pernambuco (Brazil) dá-se tambem este nome a uma especie de congossa *(vinca rosea).* || F. *Boa* + *noite.*

Boato (bu-*á*-tu), *s. m.* noticia, novidade, que circula no publico, sem auctor conhecido que a authentique: Correm *boatos* de crise ministerial. || (Ant.) Som forte, estrondoso: O *boato* dos tons de guerra. || F. corr. de **Vouto* (r. *Voar).*

Boavinda (*bô*-a-*vin*-da), *s. f.* felicitação pela chegada [mais usado no pl.]: Dar as *boas vindas.* || F. *Boa* + *vinda.*

Bobagem (bu-*bá*-jan-e), *s. f.* o mesmo que bobice. || F. *Bobo* + *agem.*

Bobamente (*bô*-ba-*men*-te), *adv.* com modos de bôbo; atoleimadamente. || F. *Bobo* + *mente.*

Bobear (bu-bi-*ár*), *v. intr.* dizer bobices, fazer truanices, portar-se como bobo. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Bobo* + *ear.*

Bobeche (bó-*bé*-xe), *s. m.* pequena rodela movel, ordinariamente de vidro, que se adapta á bocca do castiçal para aparar os pingos da véla. || F. pal. franceza.

Bobice (bu-*bi*-sse), *s. f.* gracejo, gestos e esgares de bôbo, de truão, ou de palhaço. || F. *Bobo* + *ice.*

Bobina (bu-*bi*-na), *s. f.* cylindrosinho de madeira com rebordos, onde se enrola a linha ou fio de seda ou arame; carrinho; carretel. || (Phys.) Parte dos instrumentos ou machinas de electricidade dynamica, de magnetismo, ou de inducção, composta de um fio metallico enrolado em um carretel: *Bobina* de Ruhmkorff. || F. fr. *Bobine.*

Bobo (*bô*-bu), *s. m.* individuo que na edade media era adjunto aos principes e nobres, para os fazer rir, pelas suas chufas, disparates e esgares; bufão. || (Por anal.) O que procura divertir os outros com gestos burlescos ou gracejos; truão, chocarreiro, gracioso; farcista. || Servir de *bobo*, ser objecto de escarneo. || F. lat. *Balbus.*

Bocaiuvo (bu-*kái*-*u*-vu), *s. m.* (bot.) especie de palmeira do Brazil.

Boçal (bu-*ssál*), *adj.* estupido, rude, inculto; ignorante: Era uma grosseria que a mulher mais *boçal* de certo não faria. (Castilho.)

Boçardas (bu-*ssár*-das), *s. f. pl.* (naut.) madeiras curvas que se atravessam na roda da pròa das embarcações, pela parte de dentro para a reforçarem.

Bocas (*bó*-kas), *s. m.* crustaceo decapodio *(gelasinius tangeri)*, vulgar no Algarve.

Bocaxim (bu-ka-*xim*), *s. m.* tela engommada, para entretelas; tarlatana.

Bocca (*bô*-ka), *s. f.* (anat.) cavidade situada na face entre as duas maxillas, limitada superiormente pela abobada palatina (ceo da bocca), inferiormente pela lingua, anteriormente pelos labios, arcadas dentarias e dentes, lateralmente pelas faces, e posteriormente pelo veo palatino e pharynge. [É a primeira parte do apparelho digestivo, e uma das que compõem, não só o apparelho respiratorio, mas tambem os orgãos da voz, principalmente para a articulação da palavra.] || Fazer crescer a agua na *bocca*, diz-se de um alimento appetitoso, ou de qualquer outra coisa que se deseja possuir. || Fazer *bocca* (phr. pop.), comer alguma coisa para que o vinho saiba melhor. || Boa *bocca*, sabor agradavel na bocca. || Ter má *bocca*, não gostar de todas as comidas; (fig.) ser difficil de contentar. || Ter boa *bocca*, gos-

tar de todas as comidas; (fig.) estar por tudo, não reagir contra injustiças, desconsiderações ou insultos, que se lhe façam. || Fazer a *bocca* doce ou adoçar a *bocca* a alguem, ser-lhe agradavel, lisonjeal-o com o fim de tirar d'ahi algum proveito: Quem meus filhos beija, minha *bocca* adoça. (Adag.) || Ter amargos de *bocca*, sentir na bocca um sabor amargo; (fig.) ter desgostos, inquietações. || Provisões de *bocca*, mantimentos. || Tirar os boccados da *bocca* a alguem, diz-se de uma pessoa em relação a outra que a sustenta, privando-se para isso do necessario. || Parte exterior da bocca, os labios e os cantos. || Mette-lhe o dedo na *bocca* (fam.), vê se o enganas. || Abrir a *bocca*, bocejar. || Quem tem *bocca* não manda soprar, o que cada um póde fazer não o deve encarregar a outrem. || Orgão da fala: Tem uma *bocca* de prata, isto é, fala primorosamente. Ouvi-lhe isto da sua propria *bocca*. As *boccas* da maledicencia. (R. da Silva.) || Dizer á *bocca* cheia, dizer francamente, sem rebuço, publicamente. || (Fam.) *Bocca* de favas, diz-se de quem pronuncia as palavras confusamente e gaguejando. || Andar nas *boccas* do mundo, ser muito falado ou ser objecto da murmuração geral. || De *bocca*, de viva voz, verbalmente. || Ter sempre na *bocca* alguma palavra, repetil-a a miudo. || Na *bocca* de, segundo elle diz: Na sua *bocca* não ha ninguem mau. || Pôr a *bocca* em alguma pessoa, dizer mal d'ella || Correr, voar de *bocca* em *bocca*, circular rapidamente no publico: A noticia voou logo de *bocca* em *bocca*. || (Fam.) Encher a *bocca* de uma coisa, falar d'ella com emphase: Enche muito a *bocca* com os seus serviços. || A deusa das cem *boccas*, a Fama. || Abrir a *bocca* aos cardeaes, diz-se da ceremonia symbolica com que o papa permitte aos cardeaes novamente nomeados que falem nos consistorios. || Ter o coração ao pé da *bocca*, dizer tudo o que se sente, embora inconvenientemente, e tambem zangar-se muito por qualquer coisa. || Pela *bocca* morre o peixe (prov.), muitas vezes se padece pelas inconveniencias que se proferem. || Calar a *bocca*, calar-se, deixar de falar. || *Bocca* calada! (phr. usada para impôr silencio). || Pessoa (considerada como consumidora de viveres): Fizeram sahir da praça todas as *boccas* inuteis para a defeza d'ella. || (Equit.) A parte sensivel da bocca do cavallo onde anda o boccado do freio: Um cavallo doce de *bocca*. Os burros são todos rijos de *bocca*. || (Hist. nat.) Nome dado á abertura por onde se introduzem os alimentos no corpo dos animaes, excepto em relação áquelles em que se denomina bico. || Entrada mais ou menos larga: A *bocca* de um forno. Um fogão com tres *boccas*. A *bocca* de uma peça. || Pagar á *bocca* do cofre, pagar de prompto. || Falha ou amolgamento no gume de um instrumento cortante; mossa: Faca cheia de *boccas*. || *Bocca* do estomago, o pyloro, abertura ou orificio que communica o estomago com os intestinos; a parte externa e anterior do corpo, correspondente á situação do mesmo orgão: Deu-lhe uma pancada na *bocca* do estomago. || (Theat.) *Bocca* da scena, ou simplesmente *bocca*, a parte anterior do palco proxima da platéa: Um camarote de *bocca*. Panno de *bocca*. || (Artilh.) *Bocca* da peça, do obuz, do morteiro, do cano da espingarda, a entrada da abertura cylindrica chamada alma. || (Artilh.) *Bocca* de fogo, nome generico das peças, obuzes e morteiros. || (Mar.) *Bocca* de lobo, o semicirculo ou sinuosidade das caranguejas. || *Bocca* do navio, a sua maior largura. || O principio ou o fim de uma rua, travessa ou becco; emboccadura: Homens e mulheres apinhavam-se no meio da praça e ás *boccas* das ruas. (Herc.) || Barra (de um rio ou bahia): Entrando a *bocca* já do Tejo ameno. (Camões.) || (Fig.) *Bocca* da noite, a entrada, o começo da noite, o anoitecer. || F. lat. *Bucca*.

Boccaça (bu-*ká*-ssa), *s. f.* bocca muito grande, muito rasgada. || F. *Bocca* + *aça*.

Boccadinho (bu-ka-*di*-nhu), *s. m.* dim. de boccado. || Um *boccadinho* de, um pouco de...: Ainda saberei do meu latim e minhas theologias um *boccadinho*. (R. da Silva.) || Breve espaço de tempo: Espere um *boccadinho*. || Ha *boccadinho*, ha muito pouco tempo: Esteve aqui ha *boccadinho*. || F. *Boccado* + *inho*.

Boccado (bu-*ká*-du), *s. m.* a porção de qualquer alimento que se póde metter na bocca de uma vez. || A porção que se tira com os dentes; dentada. || Pedaço ou porção (de qualquer coisa). || Bom *boccado*, certa qualidade de doce de ovos. || Estar ainda com o *boccado* na bocca, não ter acabado de comer. || *Saca-boccados*, instrumento para cortar laminas em discos circulares. || Breve intervallo de tempo: Demorei-me um *boccado*. || Ha *boccado*, ha pouco tempo. || (Equit.) Parte do freio que entra na bocca do cavallo. || F. *Bocca* + *ado*.

Boccal (bu-*kál*), *s. m.* a bocca de um vaso, de um frasco. || A parte do castiçal onde entra o extremo da véla. || (Artilh.) Reforço de metal em fórma de tulipa, que as peças de bronze teem proximo da bocca; joia. || O muro que circunda a bocca do poço e fórma parapeito. || Emboccadura de instrumentos de vento, como cornetas, cornetins, figle, etc. || Açamo que se põe ao gado, quando anda empregado na debulha. || Peça de metal que circunda o loro na parte inferior immediata ao estribo. (Brazil.) || F. *Bocca* + *al*.

Boccarra (bu-*ká*-rra), *s. f.* bocca grande ou muito aberta. || F. r. *Bocca*.

Bocejador (bu-sse-ja-*dôr*), *s. m.* o que boceja. || F. *Bocejar* + *or*.

Bocejar (bu-sse-*jár*), *v. intr.* abrir a bocca, por um movimento espasmodico dos musculos da face, primeiro aspirando e depois expirando prolongadamente o ar, o que quasi sempre é indicio de somno ou de abhorrecimento. || Enfastiar-se, abhorrecer-se: Mostravão (os frades) as suas quintas, mas *bocejando*. (Castilho.) || F. *Bocejo* + *ar*.

Bocejo (bu-*ssê*-ju), *s. m.* acção de bocejar; abrimento de bocca de quem boceja. || F. *Bocca* + *ejar*.

Bocel (bu-*ssél*), *s. m.* (archit.) moldura redonda na base das columnas, tambem chamada toro, redondo ou bastão, e bocelão quando é grossa. || (Art.) Moldura em meia canna, que as peças de bronze teem no primeiro reforço. || F. fr. *Bossel*.

Bocelão (bu-sse-*lão*), *s. m.* (arch.) moldura grossa na base das columnas. || F. *Bocel* + *ão*.

Bocelar (bu-sse-*lár*), *v. tr.* ornar de boceis, dar a fórma de bocel ou de meia canna. || F. *Bocel* + *ar*.

Boceta (bu-*ssê*-ta), *s. f.* caixa pequena, ordinariamente cylindrica ou oval. || Particularmente, caixa de que usa o gravador.

Bocete (bu-*ssê*-te), *s. m.* (arch.) florão ou outro ornato circular que cobre as intersecções dos artezões.

Bochecha (bu-*xê*-xa), *s. f.* a proeminencia carnuda de cada uma das faces. || Fazer ou dizer alguma coisa nas *bochechas* de alguem, fazer alguma coisa ou dizer-lh'a na sua presença (quando as acções ou as palavras lhe são ou devem ser desagradaveis). || (Mar.) A parte mais saliente do bojo do navio na direcção da amura de prôa. || F. r. fr. *Bouche*.

Bochechada (bu-xe-*xá*-da), *s. f.* bochecho. || Palmada nas bochechas, sopapo, bochechão. || F. *Bochechar* + *ada*.

Bochechão (bu-xe-*xão*), *s. m.* palmada na face ou bochecha, bochechada. || F. *Bochecha* + *ão*.

Bochechar (bu-xe-*xár*), *v. tr.* e *intr.* tomar um liquido na bocca e agital-o pelo movimento das faces ou bochechas. || F. *Bochecha* + *ar*.

Bochecho (bu-*xê*-xu), *s. m.* porção de liquido que se toma de uma vez na bocca, distendendo as faces. || Remedio para as inflammações das mucosas da bocca, quando se toma bochechando: Receitou-lhe uns *bochechos*. || Pequena porção de liquido. || Póde-se lavar em um *bochecho* de agua, diz-se de quem é pequeno e delicado. || F. contr. de *Bochechar* + *o*.

Bochechudo (bu-xe-*xu*-du), *adj.* que tem grandes bochechas ou as faces gordas. || F. *Bochecha* + *udo*.

Bochornal (bu-xur-*nál*), *adj.* (p. us.) quente, abafadiço, suffocante. || F. *Bochorno* + *al.*

Bochorno (bu-*xór*-nu), *s. m.* (p. us.) vento quente, atmosphera abafadiça, suffocante: No *bochorno* da secca trovoada. (Filinto.) || F. lat. *Vulturnus.*

Bocio (*bó*-ssi-u), *s. m.* (cir. ant.) o mesmo que papeira. || F. *Bojo?*

Bock (*bók*), *s. m.* copo de cerveja tirada da pipa. || F. ingl. *Bock*, copo.

Boda (*bó*-da), *s. f* celebração do casamento, noivado; festa e banquete com que se celebra um casamento: A *boda* e a baptizado não vás sem ser convidado. [Usa-se no plural com a mesma significação do singular: Celebrar as *bodas*.] || F. lat. *Vota*, pl. de *votum.*

Bode (*bó*-de), *s. m.* (zool.) o macho da cabra, ruminante da familia dos cavicorneos. || (Fig.) Homem muito feio e repugnante. || *Bode* emissario ou expiatorio, o bode que na festa das expiações os judeus expulsavam para o deserto, depois de o terem carregado com as maldições que queriam desviar de cima do povo; (fig.) pessoa sobre quem se fazem recahir as culpas dos outros ou a quem se imputam todos os revezes e desgraças. || Barbas de *bode*, as que alguns usam por debaixo do queixo como as dos bodes; (bot.) V. *Barba.*

Bodega (bu-*dé*-gha), *s. f.* taberna pouco aceada; tasca. || (Fig.) Comida grosseira e mal feita (como ordinariamente é a de taberna). || F. lat. *Apotheca.*

Bodegueiro (bu-de-*ghei*-ru), *adj.* e *s. m.* pessoa que vende ou cozinha em uma bodega. || Cozinheiro pouco aceado nas suas obras. || F. *Bodega* + *eiro.*

Bodelha (bu-*dé*-lha), *s. f.* (bot.) planta cryptogamica da classe das algas, familia das fucaceas *(fucus vesiculosus)*, tambem chamada alga vesiculosa, sargaço, carvalhinho do mar ou botilhão vesiculoso.

Bodião (bu-di-*ão*), *s. m.* (zool.) nome commum a differentes especies de peixes acanthopterygios, da familia dos labroides, pertencentes ao genero labro *(labrus turdus, mixtus, reticulatus,* e *donovani)*, e ao genero crenilabro *(crenilabrus melops)*. || *Bodião* vermelho ou lamego, peixe da mesma familia e do genero escaro *(scarus squalidus).*

Bodo (*bó*-du), *s. m.* distribuição de alimentos que se faz solemnemente aos pobres para celebrar algum acontecimento fausto. || F. lat. *Votum.*

Bodoque (bu-*dó*-ke), *s. m.* (ant.) bala de barro que se atirava com a besta.

Bodum (bu-*dun*), *s. m.* transpiração mal cheirosa do bode e das cabras. || Transpiração mal cheirosa de outros animaes; e (por ext.) de algumas pessoas. || Cheiro nauseabundo da loiça mal lavada, e em que as gorduras apodrecem. || F. *Bode* + *um.*

Bões (*bon*-es), *s. m. pl.* marcos, balisas para dividir as terras. || F. ingl. *Bound.*

Bofar (bó-*fár*), *v. tr.* lançar do bofe; golfar: *Bofar* sangue. || (Fig.) Arrotar, alardear: *Bofar* privanças. || —, *v. intr.* sahir ás golfadas: O sangue *bofava* das largas feridas. || F. *Bofe* + *ar.*

Bofe (*bó*-fe), *s. m.* (pop.) o pulmão. [Emprega-se quasi sempre no plural.] || Ter bons ou maus *bofes*, ter boa ou má indole, bom ou mau coração. || Deitar os *bofes* pela bocca fóra, cançar-se a falar ou a trabalhar; andar em grande azafama. || F. ingl. *Puff*, sopro.

Bofé (bó-*fé*), *interj.* (ant.) á boa fé; com toda a franqueza; na verdade: *Bofé!* disse D. João I, rindo, que não ando a meu talante senão com o arnez ás costas. (Herc.) || F. contr. de *Boa* + *fé.*

Bofetada (bu-fe-*tá*-da), *s. f.* pancada no rosto com a palma da mão aberta. || Insulto ou desfeita grave. || *Bofetada* sem mão, desfeita, insulto de palavras, allusão offensiva. || F. *Bofete* + *ada.*

Bofetão (bu-fe-*tão*), *s. m.* grande bofetada; sopapo. || F. *Bofete* + *ão.*

Bofete (bu-*fe*-te), *s. m.* (pop.) bofetada dada com pouca força, tabefe: Dei-lhe um *bofete* zombando. (Camões.) || F. fr. *Buffet.*

Bofetear (bu-fe-ti-*ár*), *v. tr.* o mesmo que esbofetear. || F. *Bofete* + *ear.*

Boga (*bó*-gha), *s. f.* (zool.) peixe acanthopterygio, da familia dos sparoides *(boops vulgaris)*. O corpo é raiado longitudinalmente. || Especie de peixes de agua doce, da familia dos cyprinoides *(chondrostoma-polylepis)*. || F. lat. *Box.*

Bogari (bó-gha-*ri*), *s. m.* (bot.) nome dado no Brazil a um pequeno arbusto, da familia das liliaceas *(nyctantes sambax* ou *jasminium sambax)*, que se cultiva nos jardins, por causa das suas bonitas flores brancas e aromaticas.

Bogueira (bu-*ghei*-ra), *s. f.* cova onde se acolhem as bogas para desovar. || F. *Boga* + *eira.*

Bogueiro (bu-*ghei*-ru), *s. m.* rede de pescar peixe pequeno nos rios. || F. *Boga* + *eiro.*

Bohemio (bu-*é*-mi-u), *s m.* cigano. || Vagabundo, estroina. [Applica-se particularmente aos homens de lettras e amadores de artes.] || F. r. *Bohemia.*

Boi (*bôi*), *s. m.* (zool.) quadrupede ruminante *(bos)*, que serve principalmente para os trabalhos do campo ou de carga, e para a alimentação do homem. || Nome de um genero typo da familia dos bovideos, comprehendendo as especies boi, bufalo, yak e bonacho. || Junta de *bois*, reunião de dois bois ajoujados para trabalharem. || (Fig. fam.) Pé de *boi*, homem aferrado aos costumes antigos e que não quer saber de modas nem de innovações; burguez. || Andar o carro adeante dos *bois*, começar por onde se deveria acabar. || *Boi* bento, boi muito enfeitado que no Minho costumava ir adeante das procissões; (fig.) pessoa muito garrida e enfeitada. || Olho de *boi*, janella redonda ou oval para dar claridade e ar, ordinariamente aberta no telhado; claraboia. || F. lat. *Bos.*

Boia (*bó*-i-a), *s. f.* pedaço de madeira, barril ou qualquer corpo fluctuante destinado a marcar o logar de uma ancora, á qual se prende, ou a indicar um perigo, um passo difficil. || *Boia* de salvação, boia muito solida, e ordinariamente dupla, que se lança ao mar para salvar um naufrago. || Pedaço de cortiça nas redes de pesca, para evitar que vão ao fundo. || Pedaços de cortiça presos ás pontas de uma corda, que os que apprendem a nadar cingem ao peito. || Não ver *boia*, não ver coisa alguma; não ver ponto a que se firme; não perceber nada; estar muito atarantado. || F. lat. *Boja.*

Boia-caá (*bó*-i-a-ka-*á*), *s. f.* (bot.) erva do Brazil, da familia das labiadas *(peltodon radicans)*, tambem chamada meladinha ou paracary.

Boiada (bó-i-*á*-da), *s. f.* manada de bois. || F. *Boi* + *ada.*

Boiante (bó-i-*an*-te), *adj.* que boia ou fluctua; fluctuante. || (Fig.) Vacillante. || F. *Boiar* + *ante.*

Boião (bó-i-*ão*), *s. m.* vaso de barro bojudo ou cylindrico, para doces, conservas, pomadas, etc. || F. *Bojo* + *ão.*

Boiar (bó-i-*ár*), *v. tr.* prender á boia. || —, *v. intr.* fluctuar, sobrenadar. || (Fig.) Oscillar, baloiçar-se: Um livrinho assim... nascido de um sôpro para *boiar* nas virações por alguns instantes... (Castilho.) || (Fig.) Hesitar, estar irresoluto. || F. *Boia* + *ar.*

Boibi (bó-i-*bí*), *s. m.* cobra do Brazil.

Boicininga (bó-i-ssi-*nin*-gha), *s. f.* especie de serpente venenosa do Brazil.

Boicira (bó-i-*ei*-ra), *adj.* Estrella *boicira*, a estrella de alva. || —, *s. f.* (zool.) avezinha da fam. dos dentirostros *(budytes boarula)*, parecida com a arveloa. || F. *Boi* + *eira.*

Boiciro (bó-i-*ei*-ru), *s. m.* guardador ou conductor de bois. || F. *Boi* + *eiro.*

Boi-gordo (bói-*ghór*-du), *s. m.* nome que se dá em Minas (Brazil) a uma planta da familia das leguminosas *(cassia rugosa)*, que em S. Paulo se chama *bico de corvo* e *paratudo.*

Boiquira (bó-i-*ki*-ra), *s. f.* especie de serpente venenosa do Brazil.

Boiz (bu-*iz*), *s. f.* armadilha para os passaros, consistindo em uma haste dobrada em arco, que ao voltar á sua primeira posição apanha os passaros em um laço preso á extremidade livre e onde está mettida a isca.

Bojante (bu-*jan*-te), *adj.* o que faz bojo. || F. *Bojar* + *ante*.

Bojar (bu-*jár*), *v. tr.* fazer bojudo; enfunar: O vento *boja* as vélas. || Mostrar, apresentar ou fazer sobresahir, formando bojo: Cada portal *bojava* os seus granitos folhados de acanthos entre dois cyprestes. (Camillo.) || —, *v. intr.* formar bojo; apresentar uma saliencia arredondada. || F. *Bojo* + *ar*.

Bojarda (bu-*jár*-da), *adj.* Pera *bojarda*, variedade de pera muito sumarenta, doce e saborosa. || F. r. *Bojo*.

Bojo (*bô*-ju), *s. m.* alargamento ou saliencia em fórma convexa: O *bojo* de um frasco, de uma parede, da véla de uma embarcação. O *bojo* do navio. || Ventre, barriga, quando é grande. || Ter *bojo* para alguma coisa, ser capaz de a admittir ou supportar: Não tenho *bojo* para tão grande contentamento. (Moraes.)

Bojudo (bu-*ju*-du), *adj.* que tem grande bojo: Esses *bojudos* galeões carregados de urnas e de votos. (Castilho.) || F. *Bojo* + *udo*.

Bola (*bó*-la), *s. f.* esphera, corpo redondo por todas as partes; qualquer objecto espherico ou arredondado: Uma *bola* de borracha. || Péla. || Jogo da *bola*, jogo em que se fazem rolar bolas de madeira para deitar abaixo um certo numero de paus. || *Bola* de sabão, bolha de agua que se fórma soprando por um tubo, cuja extremidade livre se molhou em agua de sabão e a conserva; (fig.) esperança infundada ou prazer ephemero. || (Fig. fam.) A cabeça: A *bola* não lhe regula bem. || (Zool.) Nome vulgar no Brazil do tatu apar *(Dasypus-Apar)*, que tem a faculdade de se enrolar em bola como o ouriço quando é atacado. || (Bot.) *Bola* de neve, planta de ornamentação, da familia das caproliaceas *(viburnum opulus)*: as flores brancas estão dispostas em um corymbo espherico, e d'ahi lhe veiu o nome. || —, *pl.* pó de carvão amassado com greda em fórma de disco, para conservar o calor nos fogareiros. || (Chulo.) É um *bolas*, diz-se de um homem sem prestimo e cobarde. || F. lat. *Bulla*.

Bolacha (bu-*lá*-xa), *s. f.* bolo de farinha cozida no forno, secca e pouco levedada, ordinariamente em fórma de disco achatado. [Ha bolacha grosseira, como a que comem a bordo os marinheiros, e outras de farinha fina adoçadas e aromatizadas para se comerem com o chá.] || (Fam.) Cara de *bolacha*, cara larga e gorda. || (Fam.) Bofetada.

Bolachinha (bo-la-*xi*-nha), *s. f.* pequeno bolo chato de boa farinha, de trigo, tapioca ou araruta, adobado ou não, e muitas vezes aromatizado. || F. *Bolacha* + *inha*.

Bolada (bu-*lá*-da), *s. f.* arremesso da bola (no jogo da bola); pancada com bola. || (Art.) Parte da peça desde o boccal até aos munhões; o terceiro reforço da peça. || Tiro a toda a *bolada*, o que se faz pelo maximo angulo acima do horizonte. || No jogo, grande bolo ou monte de dinheiro: Ganhar uma *bolada*. || (Fam.) Desfalque nos haveres de alguem: Tive ou levei agora uma *bolada* de cento e tantos mil réis. || F. *Bola* + *ada*.

Bolandas (bu-*lan*-das), *s. f. pl.* baldões, tombos. [Usa-se na locução: Andar em *bolandas*.]

Bolandeira (bu-lan-*dei*-ra), *s. f.* roda grande do engenho de assucar, que transmitte o movimento ás mós.

Bolapé (bó-la-*pé*), *s. m.* vau: O rio está de *bolapé*. (Brazil.)

Bolar (bu-*lár*), *adj.* que se póde amassar em bolas: Terra *bolar*, argilla. || F. *Bola* + *ar* (por *al*).

Bolar (bu-*lár*), *v. intr.* acertar com a bola no alvo. || (Fig.) Acertar, concluir bem um negocio contingente. || F. *Bola* + *ar*.

Bolbifero (bul-*bi*-fe-ru), *adj.* que produz bolbilhos. || F. *Bolbo* + *fero* (suff.).

Bolbilho (bôl-*bi*-lhu), *s. m.* (bot.) pequeno bolbo. [Esta designação applica-se á gemma escamosa ou solida que nasce na axilla das folhas ou misturada com as flores ou em logar das flores, e que separada da planta mãe tem a propriedade de se desenvolver completamente, dando origem a um novo individuo. || F. *Bolbo* + *ilho*.

Bolbo (*bôl*-bu), *s. m.* (bot.) gemma subterranea formando escamas carnudas, e que, separada da planta em que se criou, póde germinar e dar origem a outra, como a cebola, o jacintho, etc. || F. gr. *Bolbos*, cebola.

Bolboso (bôl-*bô*-zu), *adj.* (bot.) que tem bolbo, que se refere ao bolbo. || F. *Bolbo* + *oso*.

Boldrié (bôl-dri-*é*), *s. m.* (mil.) correia que se traz a tiracollo, e a que se prende a espada ou outra arma, ou que serve para descanço da haste da bandeira ou estandarte. || *Boldrié* de cinto, cinturão. || F. fr. *Baudrier*.

Bolea (bu-*lé*-i-a), *s. f.* pau boleado, que se fixa na lança das carruagens pesadas ou nos coches de gala, d'onde partem os tirantes das bestas deanteiras. || *Bolea* mestra é aquella a que se prendem os tirantes das bestas do tronco. || Modo de conduzir uma carruagem, indo o guia montado na besta da sella. || F. contr. de *Bolear* + *a*.

Boleado (bu-le-*á*-du), *adj.* que tem superficie arredondada; torneado. || F. *Bolear* + *ado*.

Bolear[1] (bu-li-*ár*), *v. tr.* dar a fórma de bola a; tornear, arredondar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bola* + *ear*.

Bolear[2] (bu-li-*ár*), *v. tr.* conduzir á bolea (uma carruagem), cavalgando a besta da sella: Os lictores de Robespierre andam agora na táboa ou *boleiam* agaloados as seges da casa do primeiro consul. (Garrett.) || —, *v. pr.* deixar-se o cavallo cahir com o cavalleiro. (Brazil.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bolea* + *ar*.

Bolebole (bó-le-*bó*-le), *s. m.* planta graminea *(briza)*. || F. r. *Bulir* (porque as suas espiguilhas bolem e se agitam á menor aragem).

Boleima (bu-*lei*-ma), *s. f.* bolo grosseiro. || (Fig. fam.) Homem ou mulher sem prestimo, sem actividade; atoleimado. || F. *Bolo* + *eima*.

Boleio (bu-*lei*-u), *s. m.* acção de bolear, de tornear, de arredondar. || (Fig.) Correcção. || F. contr. de *Boleado*.

Boleo (bu-*lé*-u), *s. m.* (fam.) quéda, trambulhão.

Bolero (bu-*lé*-ru), *s. m.* dansa hespanhola muito viva, que tem alguma analogia com o fandango. || Aria em que se executa um bolero; palavras accommodadas a esta aria. || F. hesp. *Bolero*.

Boleta (bu-*lé*-ta), *s. f.* (bot.) o mesmo que bolota, fructo do carvalho e azinheira. [É uma glande com uma cupula escamosa.]

Boletim (bu-le-*tim*), *s. m.* escripto breve pelo qual se dá conta do estado de uma coisa que interessa o publico: *Boletim* sanitario. || Artigo inserto ordinariamente no principio de um jornal politico, e onde se resumem as noticias do dia. || Noticia breve de uma batalha, de uma operação militar. || Telegramma. || Publicação periodica de documentos officiaes, leis, relatorios, etc.: *Boletim* das obras publicas. || F. fr. *Bulletin*.

Boletineiro (bu-le-ti-*nei*-ru), *s. m.* individuo cujo mister é ser portador de boletins e particularmente de telegrammas. || F. *Boletim* + *eiro*.

Boleto (bu-*lé*-tu), *s. m.* (milit.) escripto contendo ordem ao habitante de uma casa para dar alojamento a uma ou mais praças. || F. contr. de *Boletim*.

Boleto (bu-*lé*-tu), *s. m.* (bot.) genero de cogumelos, que tem algumas especies comestiveis. || (Bot.) *Boleto* da isca de coiro, cogumelo que nasce nos troncos das arvores velhas *(boletus igniarius)*. || F. lat. *Boletus*.

Bolha (*bô*-lha), *s. f.* vesicula que se forma á su-

perficie da pelle por effeito de queimadura, etc.; empôla. || *Bolha* de ar ou simplesmente *bolha*, globulo cheio de ar que se eleva á superficie dos liquidos em movimento, em ebullição ou em fermentação. || Pequena quantidade de ar contida n'uma substancia fundida: Este vidro tem muitas *bolhas*. || (Phys.) Nivel de *bolha* de ar, instrumento para marcar linhas horizontaes, fundando-se na differente densidade do ar e da agua. || (Fig.) Patetice, mania, telha: Este homem tem *bolha!* || F. lat. *Bulla*.

Bolhar (bu-*lhár*), *v. intr.* formar bolhas; borbulhar: Embebia no lenço vermelho as bagas de suor que lhe *bolhavam* na testa. (Camillo.) || F. *Bolha* + *ar*.

Bolhoso (bu-*lhô*-zu), *adj.* cheio de bolhas. || F. *Bolha* + *oso*.

Bolide (*bó*-li-de), *s. m.* aereolitho que atravessa a atmosphera em fórma de um globo de fogo. || F. lat. *Bolis*.

Boliciro (bu-li-*ci*-ru), *s. m.* o que dirige as boleas cavalgando a besta da sella, e conduzindo a da mão. || F. *Bolear* + *eiro*.

Bolina (bu-*li*-na), *s. f.* (mar.) cabo destinado a sustentar a véla e a dar-lhe a obliquidade necessaria segundo a direcção do vento. || Vento á *bolina*, vento obliquo á direcção do navio. || Navegar ou ir á *bolina*, aproveitar um vento obliquo á derrota, inclinando a véla por meio da bolina. || (Fig. fam.) Andar á *bolina*, andar de esguelha ou inclinado para um lado. || F. ingl. *Bowline*.

Bolinar (bu-li-*nár*), *v. tr.* alar com a bolina: *Bolinar* a véla. || Fazer ir (o navio) á bolina. || —, *v. intr.* navegar, ir á bolina. || F. *Bolina* + *ar*.

Bolineiro (bu-li-*nei*-ru), *adj.* diz-se do navio que navega bem á bolina. || F. *Bolina* + *eiro*.

Bolinete (bu-li-*ne*-te), *s. m.* (mar.) cylindro de madeira, collocado horizontalmente á próa, o qual, com auxilio de barras e linguetas, faz as vezes de cabrestante para a manobra. || Vaso de madeira para lavagem de areias auriferas; batea. || F. *Bolina* + *ete*.

Bolo (*bô*-lu), *s. m.* massa de farinha, assucar e outros temperos, cozida no forno e ordinariamente de fórma arredondada. || (Jogo.) O monte ou cumulo das entradas dos parceiros, reposições, etc., destinado ao pagamento dos ganhos. || (Fig.) Premio, fortuna inesperada: Quem primeiro obtiver, da que ambas desejâmos, uma prova de amor, segura, manifesta, ganha o *bolo*. (Castilho.) || (Fig. fam.) Fazer alguma coisa n'um *bolo*, amolgal-a, amassal-a, amarrotal-a. || *Bolo* armenio, terra argillosa, vermelha, contendo ocre, que passava por tonica e adstringente, e era empregada pelos orientaes, como medicamento. || F. lat. *Bolus*.

Bolonio (bu-*ló*-ni-u), *adj.* (fam.) indouto, ignorante, rustico, simplorio.

Bolor (bu-*lôr*), *s. m.* vegetação cryptogamica, que se desenvolve sob a influencia da humidade e do calor, sobre as materias organicas que entram em decomposição; mofo: Um queijo com *bolor*. || (Fig.) Apparencia, signal de velhice: Um apophtegma, um texto, um caso com *bolor!* (Castilho.)

Bolorecer (bu-lô-re-*ssêr*), *v. intr.* o mesmo que abolorecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Bolor* + *ecer*.

Bolorento (bu-lu-*ren*-tu), *adj.* cheio, coberto de bolor. || (Fig.) Velho, antiquado: Os cruzados e os reis são já tão *bolorentos!* (Castilho.) || F. *Bolor* + *ento*.

Bolota (bu-*ló*-ta), *s. f.* (bot.) a glande do carvalho; boleta. || Obra de sirgueiro da fórma de uma glande; borla.

Bolotal (bu-lu-*tál*), *s. m.* mata de azinheiros ou de carvalhos, que produzem bolota. || F. *Bolota* + *al*.

Bolsa (*bôl*-ssa), *s. f.* saquinho onde se mette o dinheiro e que se traz na algibeira: Pedir a *bolsa* ou a vida. || Sacco de qualquer estofo ou de cabedal, e mais ou menos semelhante a uma bolsa: Uma *bolsa* para cartuchos. || Dinheiro, peculio que uma pessoa tem guardado para as despezas correntes: Conte com a minha *bolsa*. || Massa de dinheiro que os membros de uma corporação juntam em commum para occorrer ás despezas da sociedade. || Ter ou fazer *bolsa* commum, fazer todas as despezas em commum. || Puxar pela *bolsa*, ou alargar os cordões á *bolsa*, gastar dinheiro. || (Comm.) Praça do commercio, sala onde se reunem os negociantes, os corretores de cambio de uma praça, a horas determinadas, para tratarem de seus negocios, principalmente de compra e venda de titulos de credito, lettras de cambio, acções de companhias, etc. || (Liturg.) Pastasinha de cartão forrada de seda da côr dos paramentos, onde se guardam os corporaes e com que se cobre o calix. || (Bot.) *Bolsa* de pastor, planta da familia das cruciferas *(capsella-bursa-pastoris)*, que é empregada como vulneraria e adstringente. [No Brazil dá-se este nome a uma planta da familia das solaneas *(solanum cernuum)*, tambem chamada *braço de preguiça;* e a outra da familia das bignoniaceas *(zeyheria montana)*, tambem chamada *mandioquinha do campo*.] || (Bot.) Membrana externa do *peridium* de alguns cogumellos, tambem denominada *volva*. || —, *s. m.* individuo que recebe dinheiro de um certo numero de pessoas para fazer as despesas communs; thesoureiro, caixa. || (Artilh.) Soldado que traz ao hombro uma bolsa com munições para serviço da peça. || F. lat. *Bursa*.

Bolsado (bôl-*ssá*-du), *s. m.* o leite coalhado que as creanças bolsam. || F. *Bolsar* + *ado*.

Bolsar (bôl-*ssár*), *v. intr.* fazer bolsos e folles (o vestido mal talhado; ou a véla do barco quando está em parte colhida para não tomar grande vento.) || F. *Bolsa* + *ar*.

Bolsar (bôl-*ssár*), *v. tr.* lançar fóra [diz-se especialmente das creanças quando vomitam o leite]. || F. lat. *Versare*.

Bolseiro (bôl-*sséi*-ru), *s. m.* o que faz bolsas || O thesoureiro de uma communidade, o bolsa de uma sociedade. || F. *Bolsa* + *eiro*.

Bolsinho (bôl-*ssi*-nhu), *s. m.* dimin. de bolso. || A porção de dinheiro reservada para as despezas miudas e pessoaes: Dar do seu *bolsinho*. || F. *Bolso* + *inho*.

Bolso (*bôl*-su), *s. m.* especie de sacco de tela preso a qualquer parte do vestuario, fazendo ou não parte integrante d'elle; algibeira. || Dinheiro que uma pessoa traz comsigo ou que tem guardado para despezas: Pagou do seu *bolso*. || O folle ou tufo que fazem os vestidos mal talhados. || *Bolso* da véla, parte da véla colhida, para diminuir a acção muito violenta do vento. || F. lat. *Bursa*.

Bom (*bon*), *adj.* que possue as qualidades conformes á sua natureza ou ao uso a que é destinado. [Diz-se das pessoas, dos seres moraes, dos seres physicos, dos productos da arte e da industria]: *Bom* rapaz. *Bom* coração. *Bom* cavallo. *Bom* quadro. || Clemente, justo e misericordioso: Deus é infinitamente *bom*. || Que gosta de fazer bem; humano; benevolo, indulgente; caritativo: Não ponhas difficuldade alguma: é uma pessoa excellente, *bom*, *bom* deveras. (Garrett.) || Que cumpre rigorosamente os seus deveres religiosos, moraes sociaes, ou profissionaes: *Bom* christão. *Bom* pai. *Bom* filho. *Bom* cidadão. *Bom* amigo. *Bom* magistrado. *Bom* rei. *Bom* soldado. || Que adquiriu um certo grau de perfeição nas artes, nas sciencias, n'um officio, ou em qualquer exercicio corporal; habil: *Bom* poeta. *Bom* medico. *Bom* alfaiate. *Bom* nadador. || Nobre: Um mancebo de *boa* familia. || *Bom* larapio! *bom* tratante, *bom* velhaco, expressões ironicas, indicando, que no seu genero é fino e apurado. || *Boa* peça, *boa* rolha, diz-se do individuo que tem maus costumes, vicioso, tratante. || (Falando da disposição de espirito, genio, modos e maneiras de uma pessoa.) Agradavel, benevolo, cortez, gracioso: Estar de *bom* humor; ter *bom* coração; ter *bom* modo; fazer *boa* cara. || Agradavel, estimavel: *Boa* companhia. *Boa* sociedade. || Seguro, garantido, digno de credito: Uma *boa*

casa commercial. *Boa* caução, *boa* garantia. || Conforme á justiça, á razão, á virtude, ao dever: *Boa* acção, bons costumes, *boa* educação, *bons* sentimentos, *boa* consciencia. || Benefico, salutar (falando das coisas): Um *bom* sol de inverno, vale, na edade grave, mais que todos os remedios. (Herc.) || Tambem se diz das obras de intelligencia ou de arte, quando attingem certo grau de perfeição: *Bons* versos. *Bom* poema. *Boa* musica. Um *bom* quadro. Uma *boa* estatua. || Regular, normal: As digestões são *boas*. Tem *boa* vista. O somno do doente foi *bom*. Tem uma *boa* constituição. A saude é *boa*. Tem *bom* juizo, uma *boa* razão, *boa* cabeça. || Estar *bom*, ter boa saude. || Estricto, exacto, rigososo: Estar a *bom* recado. É homem de *boas* contas. || Favoravel, vantajoso, util, opportuno, conveniente; proprio, apto: Quando a justiça espera, não são *boas* horas para meditar ou dormir. (Herc.) || Proprio: Terreno *bom* para vinha. Agua *boa* para beber. || Achar *bom*, approvar. || Lucrativo, rendoso: Foi um *bom* negocio. É um *bom* emprego. || Anno *bom*, anno prospero, e tambem anno de abundancia. || Serve para augmentar a significação do subst. ou adj. a que se junta, e dar-lhe mais valor e energia: O melhor da herança reduzira-se a uma *boa* porção de livros. (Castilho.) Que tem na sua terra uns *bons* oitenta avós! (Idem.) *Boas* tres horas mudo. (Idem.) Como doido correu a *bom* correr. (Herc.) || *Bons* dias; *boas* tardes; *boas* noites; *boas* festas; *bons* annos; *boa* saude; *bom* proveito: differentes formulas de saudar. || As *boas* (loc. adv.), pacificamente, amigavelmente; por bem. || Vir ás *boas*, terminar pacificamente alguma dissenção ou altercação, que promettia acabar tumultuosamente; fazer as pazes. || —, *s. m.* o que é bom (em opposição ao que é mau): Escolher o *bom* e deixar o mau. || Pessoa benevola, honrada, virtuosa: Chega-te aos *bons*, serás um d'elles. (Prov.) || *Boas* qualidades (de uma pessoa ou coisa): O *bom* que n'elle ha é ser franco. || —, *interj.* que exprime admiração, approvação, surpreza ou incredulidade: *Bom!* não me faltava mais nada. *Bom*, póde continuar. || (Flex.) Fem. *boa;* pl. *bons, boas;* superl. reg. *bonissimo* [menos usado]; irreg. *optimo;* compar. irreg. *melhor*. || F. lat. *Bonus*.

Bomba (*bon*-ba), *s. f.* globo de ferro occo, contendo polvora, o qual, lançado por um morteiro, se eleva ao ar, e indo cahir a certa distancia, rebenta quando a espoleta communica o fogo á polvora. || (Por anal.) Projectil occo que se lança á mão, e rebenta quando cahe no chão: As *bombas* de Orsini. || (Pyrotech.) Porção de polvora envolvida em um cartucho de papel apertado com barbante breado, que estoira ao inflammar-se. || (Fig.) Allusão muito offensiva. || (Fig.) Cahir como uma *bomba*, vir, chegar de repente e inesperadamente. || (Famil.) Acontecimento lamentavel e inesperado: A *bomba* vai rebentar. || F. lat. *Bombus*, estrondo.

Bomba (*bon*-ba), *s. f.* machina para elevar a agua, composta de um cylindro occo, chamado corpo da bomba, de um embolo que se move com fricção no cylindro, e de duas valvulas que se abrem e fecham alternativamente. || *Bomba* aspirante, aquella em que o corpo da bomba está fóra da agua, sendo a elevação d'esta por aspiração. || *Bomba* premente, aquella em que o corpo mergulha no liquido, sendo a subida d'este resultado da compressão do embolo sobre a superficie do liquido. || *Bomba* aspirante-premente, a que eleva a agua ao mesmo tempo por aspiração e por pressão. || *Bomba* de incendios, bomba aspirante-premente guarnecida de um tubo comprido de coiro ou de gutta-percha. || (Mar.) Apparelho destinado a esgotar a agua que se introduz no navio. || Syphão, tubo recurvado com que se passa o vinho de umas vasilhas para outras. || (Arch.) Vão ou espaço que n'uma casa é occupado pela escada principal, começando no primeiro piso e terminando ordinariamente no tecto por uma claraboia. || Nos instrumentos de vento, como flautas, clarinetes, oboés, etc., revestimento de prata ou latão que une as partes principaes do instrumento (canudos) e permitte tornal-o mais ou menos comprido para fazer baixar ou elevar o tom. || Em alguns instrumentos de metal, parte dos tubos que póde alongar-se e encurtar-se á vontade com o mesmo fim. || Reservatorio que se adapta entre o fornilho e o tubo de um cachimbo para reunir o succo acre que mana do tabaco, ou para lavar e refrescar o fumo. || Instrumento de vidro para a extracção do leite quando ha receio de inflammação e as mães não podem crear os filhos. || F. desconhecida.

Bombacho (bon-*bá*-xu), *s. m.* bomba pequena de tirar agua nas embarcações ou de poços pouco fundos. || F. *Bomba* + *acho*.

Bombão (bon-*bão*), *s. m.* (bot.) no Brazil o mesmo que melancia da praia.

Bombarda (bon-*bár*-da), *s. f.* machina de guerra usada na edade media, e que servia para lançar grandes pedras. || Bocca de fogo que se começou a usar logo depois do descobrimento da polvora, destinada a arremessar grandes balas de pedra. Era semelhante aos actuaes morteiros. || (Mar. ant.) Barcaça de fundo chato, destinada a transportar obuzes e morteiros para lançar bombas contra uma praça maritima ou um posto; canhoneira. || F. r. *Bomba*.

Bombardada (bon-bar-*dá*-da), *s. f.* tiro de bombarda. || F. *Bombarda* + *ada*.

Bombardeamento (bon-bar-di-a-*men*-tu), *s. m.* acção de bombardear, de arremessar bombas. || F. *Bombardear* + *mento*.

Bombardear (bon-bar-di-*ár*), *v. tr.* atacar, arremessando bombas: *Bombardear* uma cidade, uma praça de guerra. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bombarda* + *ear*.

Bombardeira (bon-bar-*dêi*-ra), *s. f.* (fort. ant.) abertura no parapeito para o tiro da bombarda; canhoneira. || (Mar. ant.) Bombarda, barca canhoneira. || F. *Bombarda* + *eira*.

Bombardeiro (bon-bar-*dêi*-ru), *adj.* que pertence á bombarda. || Polvora *bombardeira*, polvora grossa com que se carregavam as bombardas; e por analogia, designação que por muito tempo se deu á polvora empregada em qualquer bocca de fogo. || —, *s. m.* soldado que servia uma bombarda. || (Mar. ant.) Homem que mareava a bombarda. || F. *Bombarda* + *eiro*.

Bombasina (bon-ba-*zi*-na), *s. f.* (manuf.) tecido de seda primitivamente fabricado em Milão. || Tecido de algodão de riscas imitando velludo, e ordinariamente azulado. || F. lat. *Bombacina*, de *Bombix*, bicho de seda.

Bombastico (bom-*bás*-ti-ku), *adj.* que imita o estrondo da bomba, estrondoso; estapafurdio, extravagante. || Baroco, empolado (falando do estylo). || F. r. *Bomba*.

Bombear (bon-bi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que bombardear (mas menos us.). || (Popul.) Tornar convexo como a superficie de uma bomba. || Explorar, espiar (Rio Grande do Sul). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bomba* + *ear*.

Bombeiro (bon-*bêi*-ru), *s. m.* designação dada antigamente aos artilheiros encarregados de fazer os tiros de bomba: Capitão de *bombeiros*. || O que trabalha com as bombas de incendios: Corpo de *bombeiros*. || *Bombeiro* voluntario, o que pertence a uma sociedade que se impoz a obrigação de acudir aos incendios com bombas suas, e unicamente por philanthropia. || O que vai explorar o campo inimigo (Rio Grande do Sul). || F. *Bomba* + *eiro*.

Bombo (*bom*-bu), *s. m.* (mus.) tambor muito grande, que representa o baixo entre os instrumentos de pancada. [Tem o nome vulgar de zabumba.]

Bombordo (bon-*bór*-du), *s. m.* (mar.) o lado esquerdo de um navio olhando de popa á prôa. [O lado opposto denomina-se estibordo.] || F. *Bom* + *bordo*.

Bombycineos (bon-bi-*ssi*-ni-us), *s. m. pl.* (zool.) secção da familia dos lepidopteros communs, cujo typo é o genero *Bombyx*. || F. *Bombyx* + *ites*.

Bombyx (*bon*-bi-kes), *s. m.* o bicho da seda *(bombyx-mora* ou *b. sicaria)*, lepidoptero, typo dos bombycineos. || (Flex.) Pl. *bombices*. || F. gr. *Bombyx*, bicho da seda.

Bom-nome (bon-*nô*-me), *s. m.* (bot.) arvore silvestre do Brazil, da familia das rhamnaceas *(Elæodendron cauliflorum)*, cuja madeira tem varios prestimos.

Bom-vedro (bon-*vê*-dru), *s. m.* casta de uva abundante em Setubal e ao sul do Tejo, que entra como predominante nos vinhos que se fabricam n'esta região. Tambem se chama murteira.

Bona (*bó*-na), *s. m. pl.* palavra latina usada nos antigos documentos com a significação de bens.

Bonachão (bu-na-*xão*), *adj.* o mesmo que bonacheirão. || F. augm. de *Bom*.

Bonacheirão (bu-na-xei-*rão*), *adj.* que é de uma bondade e de uma simplicidade excessiva. || Proprio das pessoas que tem este caracter: Tem um ar *bonacheirão*. || F. augm. de *Bom*.

Bonacho (bu-*ná*-xu), *s. m.* (zool.) bisão. || —, *pl.* tribu da familia dos bovideos, ordem dos ruminantes. [Differem principalmente do grupo boi pelas proporções mais delicadas dos membros, pela fórma geral da cabeça, que é muito curta para a sua grossura, e em terem a fronte bombeada, uma corcova sobre as espaduas, juba, barba debaixo do queixo e crina que cobre a fronte. São conhecidos os dois generos, o *bisão* ou *bonacho* e o *auroch*.]

Bonança (bu-*nan*-ssa), *s. f.* (mar.) estado do mar quando o tempo é propicio á navegação. || (Fig.) Tranquillidade, socego; ventura, felicidade: A mim as *bonanças* e as tempestades não me vinham de fóra; formavam-se umas e outras inesperadamente na phantasia. (Castilho.) || —, *adj.* (ant.) bonançoso: Ventos *bonançosos*. (F. M. Pinto.) || F. *Bom* + *ança*.

Bonançar (bu-nan-*ssár*), *v. intr.* estar em bonança. || F. *Bonança* + *ar*.

Bonançoso (bu-nan-*ssô*-zu), *adj.* que está em bonança; calmo; socegado; tranquillo: Soccorrei-te-vos ao Senhor no dia da vossa afflicção e o Senhor vos abriu o porto *bonançoso* onde podeis rirvos das procellas da vida. (Herc.) || F. *Bonança* + *oso*.

Bona-xira (bó-na-*xi*-ra), *s. f.* mesa regalada, comes e bebes. || F. fr. *Bonne-chair*.

Bond (*bon*-de), *s. m.* (fin.) titulo de divida externa com o juro de 3 por cento. [Os titulos são ao portador, o capital é expresso em libras, e o juro é pago na mesma moeda; ha *bonds* de 50, 100, 200 e 500 libras esterlinas.] || No Brazil, nome dos carros de systema americano. || F. ing. *Bond*.

Bonda (*bon*-da), *interj.* usada pelo povo da Beira e Minho: Basta! || F. imper. de *Bondar*.

Bondade (bon-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é bom: A *bondade* de uma mercadoria. || Justiça: *Bondade* de uma causa. || Benevolencia, indulgencia, brandura: A *bondade* de Deus. A sua *bondade* para com todos. || F. lat. *Bonitas*.

Bondar (bon-*dár*), *v. intr.* ser sufficiente, bastar. [Usado só pelo povo rustico.] || F. lat. *Abundare*.

Bondoso (bon-*dô*-zu), *adj.* que tem bondade; bom, benevolo, benigno [diz-se das pessoas]. || F. *Bom* + *oso*.

Bonduque (bon-*du*-ke), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(guilandina bonduc)*, cujas sementes e casca são amargas, e tem propriedades tonicas muito energicas. Tambem se chama olho de gato. || F. fr. *Bonduc*.

Boneca (bu-*nê*-ka), *s. f.* pequena figura de cartão, madeira, cera, trapo, etc., representando uma senhora ou menina, e que serve para brinquedo de creanças. || Parece uma *boneca*, diz-se de uma senhora que se move pouco com medo de desarranjar o vestuario, e tambem da que não tem animação nem expressão. || Tem cara de *boneca*, diz-se de uma senhora nova cujo rosto é pequeno e corado e sem expressão. || Embrulho de estofo contendo um pó ou qualquer substancia soluvel ou não: *Boneca* de carmim. *Boneca* de gomma gracha. *Boneca* de sal de azedas. || Especie de rolha de madeira com virola de metal, que se põe na bocca das armas para livrar da humidade o interior do cano. || Fazer *boneca* a, gesto de zombaria familiar mostrando um lenço em boneca á pessoa que repete as mesmas historias ou anedoctas. || —, *pl.* (archit.) chapuzes que se pregam ao meio das escoras principaes dos simples. || (Naut.) Madeiros que no convez servem de apoio ás antennas sobrecellentes avante do mastro grande.

Boneco (bu-*nê*-ku), *s. m.* figura de cartão, madeira, cera, etc., representando um homem ou um rapaz; manequim. || Homem demasiadamente esmerado no vestir, e que não cuida senão em parecer bonito.

Bonete (bu-*nê*-te), *s. m.* (mar.) véla pequena que se põe por baixo da grande e desce até vibordo. || F. fr. *Bannêtê*.

Bonhomia (bó-nu-*mi*-a), *s. f.* modo de ser ou de obrar que indica bondade de coração e simplicidade de maneiras, mesmo nas coisas mais pequenas. || Simplicidade excessiva; extrema credulidade. || F. fr. *Bonhommie*.

Bonicos (bu-*ni*-kus), *s. m. pl.* (pop.) excremento miudo dos animaes; caganitas.

Bonificação (bu-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (ant.) acção de bonificar, beneficiação. || F. *Bonificar* + *ão*.

Bonificar (bu-ni-fi-*kár*), *v. tr.* (ant.) beneficiar, melhorar (terras, propriedades, etc.) || F. lat. *Bonificare*.

Bonifrate (bu-ni-*frá*-te), *s. m.* boneco de engonços, automato. || Homem ou mulher cujos actos e vestuario não tem a gravidade propria da sua edade, estado ou posição social.

Bonina (bu-*ni*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas; tambem chamada margarida dos prados *(bellis annua)*. || Em Pernambuco e Bahia (Brazil) dá-se este nome á planta que em Portugal tem o nome vulgar de *boas-noites*. [No Pará e Maranhão chamam-lhe tambem *boas-noites*, e no Rio de Janeiro *maravilha*.]

Boninal (bu-ni-*nál*), *s. m.* prado cheio de boninas. || F. *Bonina* + *al*.

Bonissimo (bu-*ni*-ssi-mu), *adj.* sup. regular de bom: Exhala-se ainda agora d'aquellas paredes um grande e *bonissimo* cheiro poetico de seculos e santidade. (Castilho.) || F. *Bom* + *issimo*.

Boniteza (bu-ni-*tê*-za), *s. f.* qualidade de ser bonito; belleza. || F. *Bonito* + *eza*.

Bonito (bu-*ni*-tu), *s. m.* (zool.) especie do genero atum *(thynnus-pelamys)*. || F. lat. *Boniton*.

Bonito (bu-*ni*-tu), *adj.* agradavel [diz-se das coisas, que sem serem bellas, agradam á vista, ao ouvido ou ao espirito]: Uns olhos *bonitos*. Uma *bonita* aria. Um *bonito* romance. || Que tem bonito rosto: Uma senhora *bonita*, mas deselegante. || Nobre, generoso: Praticou uma *bonita* acção. || Bom; appetecivel: Não rejeite a doação, porque o casal dos paços é um *bonito* patrimonio para os seus filhos. (Camillo.) || Emprega-se ironicamente em varias phrases: Estás *bonito*. Fizeste-a *bonita!* Elle fez coisas *bonitas!* || (Substantivam.) O *bonito* do negocio, é que..., o mais engraçado do negocio é que... Venham cá se querem ver o *bom* e *bonito*. || Objecto de quinquilheria, com que as creanças brincam; brinquedo. || F. *Bom* + *ito* (dim.).

Bonitote (bu-ni-*tó*-te), *adj.* dim. de bonito; um tanto formoso. || F. *Bonito* + *ote*.

Bonnet (bó-*né*), *s. m.* cobertura da cabeça para homem, baixa, de copa redonda e sem abas: Um *bonnet* de infanteria. || Levar a mão ao *bonnet*, signal de cumprimento. || F. fr. *Bonnet*.

Bonus (*bó*-nus), *s. m.* premio que algumas emprezas concedem aos seus assignantes, fóra do ajuste: Algumas companhias de seguros dão o setimo anno gratuito aos seguradores a titulo de *bonus*. || F. lat. *Bonus*.

Bonzo (*bon*-zu), *s. m.* sacerdote da religião de

Buddha, na China e no Japão: O chronista... sério e taciturno como um *bonzo*. (R. da Silva.)

Bootes (bu-*ó*-tes), *s. m.* (astr.) boieira, constellação perto da Ursa maior. || F. lat. *Bootes*.

Boquenda (bu-ki-*á*-da), *s. f.* o mesmo que bocejo. || F. *Boquear* + *ada*.

Boquear (bu-ki-*ár*), *v. intr.* abrir a bocca para respirar, quando este movimento não corresponde aos movimentos normaes da respiração, por o animal estar moribundo, ou se achar fóra do elemento proprio, como o peixe fóra da agua. || (Fig.) Agonizar. || Boquejar, murmurar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bocca* + *ear*.

Boqueira (bu-*kei*-ra), *s. f.* pequena ferida nos cantos da bocca. || F. *Bocca* + *eira*.

Boqueirão (bu-kei-*rão*), *s. m.* abertura, grande bocca de um rio ou de um canal. || Quebrada entre montes, rotura larga em vallados ou em muralhas de defeza. || Rua ou travessa que dá para o rio ou ribeira: *Boqueirão* do Duro (em Lisboa). || F. *Bocca* + *eirão* (por *arão*).

Boquejadura (bu-ke-ja-*du*-ra), *s. f.* acção de boquejar ou de boquear. || F. *Boquejar* + *ura*.

Boquejar (bu-ke-*jár*), *v. intr.* bocejar. || (Com a prep. em) falar de; murmurar ou dizer mal de: No nome do senhor, nem *boquejei*, repito, nem falei de tal casa. (Castilho.) || F. *Bocca* + *ejar*.

Boquelho (bu-*kê*-lhu), *s. m.* pequena bocca, orificio junto á bocca do forno. || F. r. *Bocca*.

Boqui... (*bô*-ki), prefixo com a significação de bocca, que se junta a um qualificativo: *Boqui*aberto, *boqui*sedento, *boqui*ardente, etc. || F. r. *Bocca*.

Boquilha (bu-*ki*-lha), *s. f.* tubo de pau, de gesso ou de outra materia, onde se mette o cigarro ou charuto para fumar. || (Carpint.) Encaixe para unir os caixilhos das portas e janellas. || F. *Bocca* + *ilha*.

Boquim (bu-*kin*), *s. m.* boccal dos instrumentos de vento ou de emboccadura. || F. *Bocca* + *im*.

Boquinha (bu-*ki*-nha), *s. f.* dim. de bocca. || A *boquinha* da noite, quando principia a anoitecer. || F. *Bocca* + *inha*.

Borá (bu-*rá*), *s. m.* especie de abelha ou mellipone do Brazil. É amarella como a vespa.

Boracite (bu-ra-*ssi*-te), *s. m.* (min.) borato de magnesia nativo.

Borato (bu-*rá*-tu), *s. m.* (chim.) sal resultante da combinação do acido borico com uma base. || F. *Boro* + *ato*.

Borax (*bó*-rá-kes), *s. m.* (chim.) borato de soda, vulgarmente chamado atincal. || F. heb. *Borak*, branco.

Borboleta (bur-bu-*lê*-ta), *s. f.* (zool.) nome commum a todos os insectos alados da ordem dos lepidopteros. [Estes insectos teem metamorphoses: nascem no estado de larva ou lagarta, passam pelo estado de nympha ou crysalida, para se metamorphosearem em borboletas ou mariposas. As borboletas teem dois pares de azas cobertas de uma escama muito fina com a apparencia de um pó colorido e pouco adherente; a tromba ou lingua é enrolada em espiral e serve para sugar o mel das flores.] || (Fig.) Pessoa leviana e inconstante. || Correr atrás das *borboletas*, deixar-se levar por illusões brilhantes. || *Borboleta* de gaz, luz de gaz em fórma de duas azas juntas. || (Bot.) Especie de ranunculo *(ranunculus asiaticus)*.

Borboletear (bur-bu-le-ti-*ár*), *v. intr.* divagar como as borboletas de flor em flor: Sempre a *borboletear* aerias, descuidosas, vivem n'um mundo á parte. (Castilho.) || (Fig.) Phantasiar, devanear sem fixar a attenção: Eu não pensava, *borboleteava*. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Borboleta* + *ear*.

Borborinho (bur-bu-*ri*-nhu), *s. m.* som confuso, tremulo e prolongado de muita gente falando ao mesmo tempo; ruido, rumor, murmurio: Se na rua o *borborinho* era tempestuoso e confuso, dentro de casa de micer Foleo a bulha era infernal. (Herc.) || F. voz onomatopaica.

Borborygmo (bur-bu-*ri*-ghmu) *s. m.* ruido surdo, rouco, causado pelo movimento dos gazes nos intestinos. || F. gr. *Borborygmos*.

Borbotão (bur-bu-*tão*), *s. m.* golfada, jacto impetuoso e interrompido de um liquido ou de um gaz: jorro; lufada: O sangue rebenta em *borbotões*. As labaredas sahiam em *borbotões* pelas janellas. || *Borbotão* de vento, rajada, tufão. || F. voz onomatopaica.

Borbotar (bur-bu-*tár*), *v. intr.* sahir em borbotões, jorrar com impeto. || —, *v. tr.* lançar em borbotões: Os vulcões *borbotam* chammas. || F. *Borbotão* + *ar*.

Borbulha (bur-*bu*-lha), *s. f.* vesicula que se forma sob a epiderme, contendo humor aquoso ou purulento. || (Fig.) Mancha na honra; defeito ou balda de uma pessoa: Quem mais *borbulha* tem (isso então é sabido!) é sempre quem mais ao proximo agatanha. (Castilho.) || Balda certa, defeito, pecha. || Bolha que faz um liquido quando ferve ou quando n'elle se desenvolve um gaz. || (Bot.) Excrescencia natural que rebenta nos ramos das arvores e arbustos, e começa a desenvolver-se para produzir folhas ou flores. || Enxerto de *borbulha*, implantação da borbulha de uma arvore sobre o ramo de outra do mesmo genero, para ahi se desenvolver. || Rebento novo da vinha.

Borbulhão (bur-bu-*lhão*), *s. m.* augmentativo de borbulha. || F. *Borbulha* + *ão*.

Burbulhar (bur-bu-*lhár*), *v. intr.* sahir em borbulhas, em bolhas ou em gottas frequentes: Onde se vê a agua *borbulhar* da terra. (Fr. L. de Sousa.) Suor que lhe *borbulhava* da fronte. (R. da Silva.) || (Fig.) Sahir em magotes e precipitadamente: De repente toda aquella multidão se agitou, remoinhou pela egreja e principiou a *borbulhar* pelo portal fóra, como por bico de funil o liquido deitado de alto. (Herc.) || (Bot.) Cobrir-se de borbulhas ou gemmulas. || —, *v. tr.* (p. us.) fazer germinar: Os calores improprios da estação *borbulhavam* prematuramente as laranjeiras. || F. *Borbulha* + *ar*.

Borbulhoso (bur-bu-*lhô*-zu), *adj.* cheio de borbulhas. || (Poet.) Que sai em gottas ou bolhas; que as forma: *Borbulhosas* aguas. (Filinto.) || F. *Borbulha* + *oso*.

Borco (*bôr*-ku), *s. m.* unicamente usado nas seguintes locuções: De *borco*, com a bocca para baixo (falando de um vaso qualquer). Virar de *borco*, emborcar, virar um vaso com a bocca para baixo. Ficar de *borco*, ficar de cama, doente.

Borda (*bór*-da), *s. f.* extremidade, limite de uma superficie: A *bórda* da mesa, da cadeira. || Parte que rodeia e termina um objecto: A *borda* do prato; de um alguidar. As bordas da ferida. || O que guarnece em roda; orla; fimbria; aba: Um poço de *borda* alta. As *bordas* do chapeo. || Praia, margem: As *bordas* do rio. || *Borda* de agua, territorio marginal de um rio ou lago: Um homem da *borda* de agua. || Terreno adjacente a um objecto designado: A *borda* de um fosso, de uma estrada, de um precipicio. || (Fig.) Estar á *borda* do abysmo, estar prestes a ser victima de uma grande catastrophe: Todos os seus passos estavam descobertos, achava-se por isso á *borda* de um abysmo. (Herc.) || F. all. *Bord*, prancha.

Borda (*bór*-da), *s. f.* (ant.) arma antiga de combate, especie de clava ou grossa maça ferrada de muitas puas. (Herc.)

Bordada (bur-*dá*-da), *s. f.* (naut.) especie de véla. || *Bordada* de artilheria, descarga geral da artilheria de um dos lados do navio; banda. || Caminho do navio em uma direcção, quando vai bordejando; bordo: Na *bordada* que seguia tomou os naufragos. || F. *Borda* + *ada*.

Bordadeira (bur-da-*dei*-ra), *s. f.* mulher que borda. || F. *Bordar* + *eira*.

Bordado (bur-*dá*-du), *s. m.* obra de bordadura: Um *bordado* de seda e oiro. || F. *Bordar* + *ado*.

Bordador (bur-da-*dôr*), *s. m.* o que borda. || F. *Bordar* + *or*.

Bordadura (bur-da-*du*-ra), *s. f.* acção de bor-

dar. || Ornato ou decoração que remata a superficie ou as linhas de um objecto; orla. || O lavor que se faz, bordando; cercadura bordada. || (Archit.) Perfil ou moldura de um baixo relevo ou de uma almofada de divisão. || Cercadura de buxo ou de outras plantas que delimita as differentes divisões ou repartimentos dos jardins. || F. *Bordar* + *ura*.

Bordagem (bur-*dá*-jan-e), *s. f.* taboado do bordo do costado dos navios. || F. *Borda* + *agem*.

Bordaleiro (bur-da-*lei*-ru), *s. m.* qualificativo das raças de carneiros portuguezes de lan crespa: *Bordaleiro* commum e *bordaleiro* serrano. || F. r. hesp. *Burdo*, carneiro de lan crespa.

Bordalengo (bur-da-*len*-ghu), *adj.* grosseiro, estupido, ignaro: Um poeta *bordalengo*.

Bordalo (bur-*dá*-lu), *s. m.* (zool.) variedade de mugem.

Bordamento (bur-da-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o mesmo que bordadura. || F. *Bordar* + *mento*.

Bordão (bur-*dão*), *s. m.* pau grosso, bastão, vara que serve de apoio ou de arrimo: O *bordão* do peregrino. || (Fig.) Amparo, protecção, arrimo: Contava me servisse de *bordão* para a minha velhice. || (Fam.) Argumento que se costuma invocar muitas vezes. || Estribilho, palavra ou palavras que alguma pessoa repete continuamente e fóra de proposito, inconscientemente, por habito vicioso. || (Mus.) O tom invariavel que serve de baixo e acompanhamento na gaita de folle, sanfona e alguns outros instrumentos. || A corda mais grossa dos instrumentos de cordas, que dá as notas graves. || (Bot.) *Bordão* de S. José, açucena. || *Bordão* de velha, nome dado no Brazil a duas pequenas arvores, da fam. das leguminosas *(mimosa vaga* e *m. polygamia)*. || F. fr. *Bourdon*.

Bordar (bur-*dár*), *v. tr.* ornar em roda, guarnecer: Muitas e copadas arvores *bordam* a estrada. Os raios purpureos do sol nascente *bordam* de oiro a cabeça esguia do pinheiro solitario. (R. da Silva.) || Ornar de desenhos em relevo, á agulha, com fio de lan, seda, oiro, etc. || Desenhar á agulha: *Bordar* um ramo na ponta de um lenço. || —, *v. intr.* executar bordados: *Bordar* de branco. *Bordar* a matiz. || F. *Borda* + *ar*.

Bordejar (bur-de-*jár*), *v. intr.* (naut.) navegar aos bordos, dirigir o navio alternadamente para um e outro lado do rumo que deve seguir, quando o vento é contrario. || F. *Bordo* + *ejar*.

Bordel (bur-*dél*), *s. m.* casa de prostituição; lupanar.

Bordidura (bur-di-*du*-ra), *s. f.* (naut.) guarnição da argola da ancora para a amarra se não cortar.

Bordo (*bór*-du), *s. m.* (naut.) o lado do navio. || Virar de *bordo*, mudar de rumo; (fig.) voltar, desandar: Assim que me viu virou de *bordo*. || Navio de alto *bordo*, navio de grande lotação ou navio de guerra de muitas pontes. || *Bordo* de artilheria, bordada, banda. || Combate de *bordo* a *bordo*, combate de abordagem, estando os navios presos um ao outro. || Rumo ou direcção que segue o navio, quando bordeja: Ir no *bordo* da terra. || Fazer *bordos*, bordejar, caminhar em zigzague, quando o vento é contrario; (fig.) andar como os embriagados, descrevendo zigzagues. || (Fig.) Proposito, opinião, intenção: Hontem já o achei de outro *bordo*. O homem já virou de *bordo*. || O interior do navio: Ir a *bordo*. Estar a *bordo*. || F. all. *Bord*.

Bordo (*bôr*-du), *s. m.* (bot.) arvore da familia das acerineas *(acer campestris)*. || A madeira d'esta arvore.

Bordoada (bur-du-*á*-da), *s. f.* pancada com bordão; paulada, cacetada. || F. *Bordão* + *ada*.

Bordoado (bur-du-*á*-du), *adj.* (herald.) Cruz *bordoada*, que tem os ramos terminados em fórma de bordão de peregrino. || F. *Bordão* + *ado*.

Boreal (bu-ri-*ál*), *adj.* que está situado do lado do norte, ou que vem do norte; septentrional: Polo *boreal*. Regiões *boreaes*. Ventos *boreaes*. || F. lat. *Borealis*.

Boreas (*bó*-ri-as), *s. m. pl.* (poet.) o vento norte. || F. lat. *Boreas*.

Borjaca (bur-*já*-ka), *s. f.* (ant.) sacco de coiro com o fundo de pau, em que o caldeireiro ambulante mettia os objectos que comprava e vendia. || (Mod.) Japona, jaquetão largo e comprido.

Borla (*bór*-la), *s. f.* ornamento de passamaneria, composto geralmente de um pé ou botão d'onde pende um feixe de fios de seda, algodão, lan, oiro ou prata. || Tufo redondo formado por fios ou pêlos. || O barrete doutoral, que tem a fórma de uma borla. || O grau de doutor. || (Burl.) Serviço ou goso que se deixa de pagar. || De *borla*, de graça, sem pagar o preço devido: Foi ao theatro de *borla*.

Bornal (bur-*nál*), *s. m.* sacco de panno ou de cabedal, que se traz a tiracollo com provisões, ferramentas, etc.

Bornear (bur-ni-*ár*), *v. tr.* (artilh. ant.) mover horizontalmente (a peça) para a pôr em pontaria. || (Tech.) Alinhar com a vista, ver se está a nivel. || (Flex.) V. *Ablaquear*.

Borneio (bur-*nei*-u), *s. m.* movimento circular horizontal. || Lança de justar, de ponta romba.

Borneira (bur-*nei*-ra), *s. f.* (ant.) pedra negra, de que se fazem mós. || Mó da mesma pedra.

Borneiro (bur-*nei*-ru), *adj.* Pedra *borneira*, o mesmo que borneira. || Trigo *borneiro*, moido com borneira.

Boro (*bó*-ru), *s. m.* (chim.) metalloide, que no estado amorpho é um pó côr de castanha esverdeado, inodoro e insipido. || F. hebr. *Borak*.

Boroa (bu-*rô*-a), *s. f.* pão feito de farinha de milho. || Bolo de milho cozido no borralho ou na certan. || Bolo de farinha de milho muito fina, com mel, azeite e outros adubos, usado em Lisboa e outros pontos de Portugal pelo Natal. || —, *pl.* qualquer presente que se dá por occasião da festa do Natal: Dar as *boroas*. Receber as *boroas*.

Borococo (bu-ru-*kó*-ku), *s. m.* (zool.) nome dado em Cassange (Africa occid. port.) ao *turacus giganteus*, ave da ordem dos passeres.

Borociro (bu-ru-*ci*-ru), *adj.* que se sustenta de boroa. || Grosseiro, lorpa. [É um epitheto que os habitantes do sul de Portugal dão por chufa aos das provincias do norte, onde a boroa é geralmente usada como alimento.] || F. *Boroa* + *eiro*.

Bororé (bó-ru-ré), *s. m.* veneno com que os indigenas do Brazil envenenam as frechas. [E extrahido das raizes de varias plantas. Parece ser o mesmo que o *curara*.]

Borra (*bó*-rra), *s. f.* a parte glutinosa ou solida em suspensão n'um liquido, e que assenta quando este se deixa em repoiso; lia, sedimento; as fezes, o pé. || *Bòrra* do vinho, materia solida de côr roxa, que se separa do vinho e se deposita nas vasilhas que o contém. || Vinho sobre a *bôrra*, ou sobre a mãe, o vinho que ainda está nas vasilhas onde se deitou em seguida ao seu fabrico, e sem se lhe ter feito alteração alguma. || *Bòrra* de seda, a parte do casulo que se não fia, e de que se fazem cadarços ou telas mais grosseiras e menos rijas. || (Fig.) A escoria, a parte mais grosseira da sociedade, de um povo, etc. || (Chulo.) Coisa de nenhum valor, bagatella. || F. lat. *Burra*.

Borra-botas (*bó*-rra-*bó*-tas), *s. m.* mau engraixador. || (Fam.) Homem insignificante, sem importancia: Ainda não adivinhaste que esse *borra-botas* te quer namorar a rapariga? (Camillo.) || F. *Borra* (do v. *Borrar*) + *botas*.

Borraçal (bu-rra-*ssál*), *s. m.* o mesmo que lameiro.

Borraceiro (bu-rra-*ssei*-ru), *s. m.* aguaceiro de chuva miuda.

Borracciro (bu-rra-*ssei*-ru), *adj.* que tem muita borra, pouco limpo. [Diz-se especialmente do azeite feito de azeitona que apanhou chuva depois de madura.] || F. *Borra* + *c* + *eiro*.

Borracha (bu-*rrá*-xa), *s. f.* odresinho ou sacco de coiro em fórma de pera, completamente vedado,

proprio para conter liquidos: Uma *borracha* de vinho. || Vaso em fórma de borracha feito de gomma elastica ou cautchu, com um tubosinho ajustado na bocca, e que serve de seringa. || Gomma elastica ou cautchu: Galochas de *borracha*. || Pedacinho de cautchu que serve para tirar os traços de lapis ou de tinta na escripta ou no desenho. || *Borracha* vulcanizada, cautchu combinado com uma porção de enxofre.

Borrachão (bu-rra-*xão*), *s. m.* bebedo, homem que se embriaga com frequencia. || F. *Borracho* + *ão*.

Borracheira (bu-rra-*xei*-ra), *s. f.* bebedice. || Acção, dito ou estado de bebedo. || (Fam.) Necedade; disparate, desconchavo: O drama é uma *borracheira*, impropria de um theatro decente. || F. *Borracha* + *eira*.

Borrachice (bu-rra-*xi*-sse), *s. f.* o mesmo que borracheira. || F. *Borracha* + *ice*.

Borracho (bu-*rrá*-xu), *s.* e *adj.* bebedo: Sendo tão boa a borracha, não ser bom o ser *borracho!* (Castilho.) || F. r. *Borracha*.

Borracho (bu-*rrá*-xu), *s. m.* pombo novo que ainda não emplumou completamente, e cuja carne, por ser tenra, é muito apreciada para comer.

Borrachudo (bu-rra-*xu*-du), *adj.* inchado como uma borracha, rotundo. || —, *s. m.* (zool.) especie de mosquito oriundo do Brazil. || F. *Borracha* + *udo*.

Borradela (bu-rra-*dé*-la), *s. f.* borrão; camada de tinta dada com brocha e grosseiramente. || F. *Borrar* + *ela*.

Borrador (bu-rra-*dôr*), *s.* e *adj.* (comm.) caderno ou livro em que se inscrevem as operações commerciaes, ao passo que se vão fazendo, e sem outra ordem que a das suas datas. || (Pint.) Livro ou caderno de desenhos toscos e imperfeitos, das primeiras linhas ou esboços || Qualquer papel de apontamentos, escripto sem cuidado, para depois ser passado a limpo. || (Fam.) Operario que pinta com brocha paredes, tectos, portas, etc. || (Fig. fam.) Mau pintor. || Mau escriptor. || F. *Borrar* + *or*.

Borradura (bu-rra-*dú*-ra), *s. f.* acção de borrar. || Os riscos, nodoas ou borrões com que se torna inintelligivel o que está escripto, desenhado ou pintado. || F. *Borrar* + *ura*.

Borragem (bu-*rrá*-jan-e), *s. f.* (bot.) planta da familia das borragineas *(borrago officinalis)*, cujas summidades são empregadas como sudorifico. || As flores da borragem: Chá de *borragens*. || *Borragem* chimarona, planta do Rio Grande do Sul (Brazil), da familia das borragineas *(echium plantagineum)*, cujas folhas se empregam em medicina como emollientes. || F. lat. *Borrago*.

Borragineas (bu-rra-*ji*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, que tem por typo a borragem. São plantas herbaceas. || F. *Borragem* + *eas*.

Borraina (bu-*rrai*-na), *s. f.* o almofadado dos arções deanteiro e trazeiro das sellas pela parte interior. || (Pedr.) Dobra ou pestana nas bordas das laminas ou placas de chumbo de um terraço e que serve para as segurar.

Borralheiro (bu-rra-*lhei*-ru), *adj.* amigo de estar ao borralho: Gata *borralheira*. || F. *Borralho* + *eiro*.

Borralho (bu-*rrá*-lhu), *s. m.* brazido amortecido e coberto de cinzas.

Borrão (bu-*rrão*), *s. m.* mancha de tinta que cai na escripta. || Rascunho de um escripto, com emendas ou para se emendar antes de ser passado a limpo; borrador. || Primeiras linhas ou rascunho de um desenho, traços imperfeitos. || (Fig.) Desar, desdoiro: Aquelle passo foi um grande *borrão* na sua vida. || F. r. *Borrar*.

Borrar (bu-*rrár*), *v. tr.* manchar com borrões ou nodoas de tinta. || (Por ext.) Sujar, ennodoar. || Riscar (o escripto) para tornar inintelligiveis as palavras que se escreveram. || *Borrar* papel, escrever coisas inuteis ou sem nenhum merito litterario. || *Borrar* a pintura, tornal-a indistincta, espalhando ou alastrando as tintas frescas, umas sobre as outras. || Pintar mal e toscamente. || F. *Borra* + *ar*.

Borrasca (bu-*rrás*-ka), *s. f.* turbilhão de vento subito, impetuoso e de pouca duração, acompanhado de aguaceiros. || (Fig.) Occorrencia subita de trabalhos, inquietações ou desgostos. || Accesso, impeto de mau humor, de colera, acompanhado de movimentos e palavras desordenadas. || F. ital. *Burrasca*.

Borrascoso (bu-rras-*kô*-zu), *adj.* cheio de borrascas, que traz borrasca: Tempo *borrascoso*. Vento *borrascoso*. || F. *Borrasca* + *oso*.

Borrega (bu-*rrê*-gha), *s. f.* a ovelha até um anno de edade.

Borregada (bu-rre-*ghá*-da), *s. f.* rebanho de borregos. || F. *Borrego* + *ada*.

Borrego (bu-*rre*-ghu), *s. m.* o carneiro até um anno de edade.

Borrento (bu-*rren*-tu), *adj.* cheio de borra. || F. *Borra* + *ento*.

Borrifar (bu-rri-*fár*), *v. tr.* salpicar de pequenissimas gottas de agua ou de outro liquido: *Borrifar* a roupa que se vai engommar. || Rociar, orvalhar: Das flores os campos esmaltados com crystallino orvalho *borrifava*. (Camões.) || —, *v. intr.* choviscar. || F. *Borrifo* + *ar*.

Borrifo (bu-*rri*-fu), *s. m.* acção de borrifar. || Gottas de agua ou de outro liquido espalhadas. || Chovisco. || Pequenas manchas ou pintas espalhadas sobre uma superficie imitando gottas de orvalho: *Borrifo* de oiro nas armas brancas.

Borriscada (bu-rris-*ká*-da), *s. f.* (ant.) o mesmo que borrasca.

Borro (*bô*-rru), *s. m.* (ant.) o carneiro entre um e dois annos.

Borzeguim (bur-ze-*ghin*), *s. m.* calçado antigo que cobria o pé e metade da perna. || F. ant. flam. *Brosekin*.

Bosboque (bus-*bó*-ke), *s. m.* (ant.) o mesmo que bisão. || F. lat. *Bos*, boi + all. *bock*, bode.

Boscarejo (bus-ka-*ré*-ju), *adj.* que pertence ao bosque: Nymphas *boscarejas*. || F. r. *Bosque*.

Bosque (*bos*-ke), *s. m.* arvoredo basto e occupando uma extensão consideravel de terreno. || Matta, floresta: O leão é o rei dos *bosques*. || (Fig.) Grande agglomeração de mastros de navios, varas, armas e de outras coisas comparaveis a arvores. || F. all. *Busch*, arvore.

Bosquejar (bus-ke-*jár*), *v. tr.* (pint.) pintar sem determinar os contornos rigorosos das figuras. || (Fig.) Descrever a traços largos, sem desenvolver os pensamentos: O que eu tenho de *bosquejar*, muito saudoso de tempos que lá vão, ficará sendo só para mim, e para quem m'o inspirou. (Castilho.) || *Bosquejar* um negocio, planeal-o, pol-o em andamento, faltando unicamente terminal-o sobre bases seguras. || F. *Bosquejo* + *ar*.

Bosquejo (bus-*kê*-ju), *s. m.* (pint.) primeiros traços, plano geral de uma obra; esboço. || Descripção summaria: *Bosquejo* da historia de Portugal.

Bossa (*bo*-ssa), *s. f.* inchaço, tumor formado em consequencia de uma contusão; gallo. || Protuberancia na superficie dos ossos do craneo, que em phrenologia é considerada como indicadora de certa faculdade, tendencia ou aptidão. || Disposição, propensão, aptidão: Deite-se a finanças, que tem *bossa*. (Garrett.) || Protuberancia, grossura que se forma nas costas ou no peito pelo desvio anormal dos ossos; corcunda, corcova, marran, marreca. || Protuberancia natural no dorso de alguns animaes, como do camello, do dromedario, do bisão, do auroch; giba. || Pequena elevação de uma superficie. || (Anat.) Eminencia arredondada de alguns ossos: *Bossa* frontal. || (Vidraria.) A fórma espherica que se dá á materia vitrificada. || (Naut.) Pedaço de corda a que se dá um grande nó e serve para conservar um cabo, verga ou amarra na mesma posição.

Bossagem (bu-*ssá*-jan-e), *s. f.* (archit.) qualquer saliencia em obras de construcção; toda a pe-

dra ou madeira que sai fóra do prumo ou superficie. || F. *Bossa* + *agem*.

Bossar (bu-*ssár*), *v. tr.* (naut.) amarrar com bossas. || F. *Bossa* + *ar*.

Bosta (*bós*-ta), *s. f.* o excremento do boi. || F. all. *Butre*.

Bosteiro (bus-*tei*-ru), *s. m.* (zool.) especie de escaravelho, da tribu dos coprophagos. || F. *Bosta* + *eiro*.

Bostela (bus-*tê*-la), *s. f.* (pop.) o mesmo que pustula.

Boston (*bós*-tò-ne), *s. m.* jogo de vasa, que se joga entre quatro parceiros, com um baralho de cincoenta e duas cartas, cujo valor, de maior para menor, é: az, rei, dama, valete, dez, nove até dois, e cujo andamento tem alguma semelhança com o do voltarete e whist. || F. de *Boston* (cidade da America).

Bostricho (*bós*-tri-ku), *s. m.* (zool.) genero de insectos, da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos xylophagos. || F. lat. *Bostrichus*.

Bota (*bó*-ta), *s. f.* calçado ordinariamente de cabedal, que cobre o pé e parte da perna. [É usado por pessoas de um e outro sexo.] || *Botas* de agua, impermeaveis, cujo cano cobre a côxa. || *Botas* de montar, de cano largo até o joelho, para calçar por cima da calça, ou com calção e meia. || Especie de tonel que leva tres quartos de pipa. || F. b. lat. *Botta*.

Bota-fogo (*bó*-ta-*fô*-ghu), *s. m.* (art.) pau que tem na ponta um pedaço de morrão para lançar fogo á espoleta da peça. || O soldado que dá fogo á peça. || (Fig.) Pessoa que provoca discordias ou suscita rixas. || (Flex.) Pl. *bota-fogos*. || F. *Botar* + *fogo*.

Bota-fóra (*bó*-ta-*fó*-ra), *s. m.* o acto de deitar pela primeira vez um navio ao mar. || (Fam.) O acto de se despedir de algum viajante acompanhando-o até o momento da partida: Ir ao *bota-fóra*. || (Flex.) Pl. *bota-fóras*. || F. *Botar* + *fóra*.

Botalós (bó-ta-*lós*), *s. m. pl.* (naut. ant.) paus com ferros de tres bicos nas pontas, que serviam para se largarem as vélas chamadas cutellos ou as varredoiras, e tambem para evitar a abordagem, collocando-os no bordo que o navio inimigo queria fincar.

Botanica (bu-*tâ*-ni-ka), *s. f.* sciencia que tem por objecto o conhecimento dos vegetaes, a descripção dos seus caracteres e a sua classificação. [A divisão mais geral da *botanica* é em organographia, physiologia vegetal, philosophia botanica, taxonomia e geographia botanica.] || *Botanica* applicada, o estudo das plantas com applicação á alimentação (*botanica* agricola); ou ao vestuario, habitações, construcção e ás artes em geral (*botanica* industrial); ou á conservação e restauração da saude, ao conhecimento dos principios deleterios e venenosos (*botanica* medica). || *Botanica* fossil, a que estuda os vegetaes fosseis. || F. gr. *Botanikê* (de *botánê*, planta).

Botanico (bu-*tâ*-ni-ku), *adj.* que pertence ou se refere á botanica. || Jardim *botanico*, jardim onde se cultiva grande numero de plantas para estudo e curiosidade, devidamente classificadas e distribuidas segundo as suas affinidades naturaes. || —, *s. m.* o que sabe botanica ou se dedica ao estudo d'esta sciencia: Um *botanico*. || F. gr. *Botanikos*.

Botão (bu-*tão*), *s. m.* (bot.) pequeno corpo proeminente, ovoide ou conico, que rebenta na axilla das folhas ou na extremidade dos ramos de uma planta, contendo os rudimentos das hastes, dos ramos, das folhas ou dos orgãos da fructificação; gemmula, olho, rebento, gommo. || O estado da flor antes de desabrochar. || (Fig.) O que não está ainda desenvolvido; estado de desenvolvimento incompleto: Formosura ainda em *botão*. Uma fortuna em *botão*. || (Med.) Pequeno tumor arredondado que se forma sobre a pelle; verruga. || *Botões* do seio, os bicos do peito. || Pequena peça de qualquer materia, ordinariamente arredondada, que serve para prender duas partes de uma veste entrando em abertura especial, chamada botoeira ou casa, ou em uma azelha. [Os botões tambem se empregam como ornato.] || Falar com os seus *botões*, falar só; consultar-se a si mesmo antes de tomar uma resolução. || Pequena peça arredondada que se prende a alguma coisa por uma haste ou pé: O *botão* da porta ou da fechadura. O *botão* ou ponto de mira de uma arma. O *botão* de uma tampa, de uma mola. O *botão* de culatra de uma peça de artilheria, etc. || *Botão* de florete, bola de pau ou de coiro que se lhe põe na ponta para que a estocada não fira. || *Botão* de fogo (cirurg.), instrumento cirurgico terminando por um botão de aço, que se aquece para cauterizar. || *Botão* de oiro (bot.), planta da familia das ranunculaceas (*ranunculus escris* e *r. repens*), que dá uma pequena flor globulosa e amarella. || *Botão* de prata (bot.), planta da familia das compostas, que dá uma flor branca em fórma de botão. || F. r. sanskrita *Bhut*, existir; coisa creada.

Botar (bu-*tár*), *v. tr.* (vulg.) tem as mesmas accepções que o verbo deitar, mas é de uso menos polido: *Botar* agua no vinho. *Botar* o lixo fóra. *Botar* a esmola na bandeja. *Botar* ancora. Eu, sem cara carrancuda, chego, *bóto* o olho, e venço. (Castilho.) || *Botar* discurso, recital-o. || *Botar* cavallo, *botar* trem, metter-se em luxo de ter cavallo ou trem. || —, *v. intr.* (p. us.) sahir; formar saliencia, estender-se: Lingua de terra de duas milhas que *bota* pelo mar dentro. || *Botar* a fugir, fugir correndo. || —, *v. pr.* lançar-se, arremessar-se: *Botar*-se a alguem. || Atrever-se, arrojar-se: *Botar-se* a uma empreza.

Botar (bu-*tár*), *v. tr.* tornar boto, embotar, fazer perder o gume ou a ponta de uma arma, de um utensilio. || (Fig.) Tornar rombo, obtuso, menos vivo e perspicaz (alguma faculdade intellectual). || —, *v. pr.* embotar-se. || *Botarem-se* os dentes, tornarem-se botos. || *Botar*-se o vinho, azedar. || F. *Boto* + *ar*.

Botareo (bu-ta-*rê*-u), *s. m.* (archit.) contraforte ou pilastra de reforço que sustenta arcos ou paredes e é um caracteristico essencial na architectura gothica; arco-botante.

Bota-sella (*bó*-ta-*ssê*-la), *s. f.* (mil.) ordem ou signal transmittido pelo clarim para a cavallaria sellar e arreiar os cavallos. || F. *Botar* + *sella*.

Bote (*bó*-te), *s. m.* pequena embarcação movida a remos ou á véla, para a navegação nos rios e portos, e para communicação dos navios uns com os outros e com a terra; escaler; barco. || F. ingl. *Boat*.

Bote (*bó*-te), *s. m.* golpe de arma branca (estocada ou cutilada). || (Por ext.) Ataque, recriminação, censura: Conhecia a ductilidade e a agudeza do jesuita e queria ver como elle aparava o *bote* que acabava de receber. (R. da Silva.) || De um *bote* (loc. adv.), de uma vez. || Desfalque: Apanhou tremendo *bote* na burra.

Botelha (bu-*tê*-lha), *s. f.* garrafa; a porção de vinho ou de outro licor que enche uma garrafa. || F. lat. *Buticula*.

Botequim (bu-te-*kin*), *s. m.* casa publica onde se vendem e tomam differentes bebidas; loja de bebidas; café. || F. dim. de *Botica*.

Botequineiro (bu-te-ki-*nei*-ru), *s. m.* homem que está no botequim vendendo o que lhe pedem; proprietario de um botequim. || F. *Botequim* + *eiro*.

Botica (bu-*ti*-ka), *s. f.* (ant.) loja de venda a retalho. || (Mus.) Casa em que se preparam e vendem os medicamentos; pharmacia. || F. lat. *Apotheca*.

Boticão (bu-ti-*kão*), *s. m.* instrumento cirurgico para arrancar dentes.

Boticaria (bu-ti-*ká*-ri-a), *s. f.* a religiosa que nos conventos tinha a seu cargo a botica. || Mulher que administra uma botica. || F. *Botica* + *aria*.

Boticario (bu-ti-*ká*-ri-u), *s. m.* o que administra uma botica; o que prepara os remedios e avia as receitas; pharmaceutico. || F. *Botica* + *ario*.

Botija (bu-*ti*-ja), *s. f.* vaso de grés, de fórma cylindrica, bocca estreita e uma pequena aza, o qual serve para conter genebra e outros liquidos. || Vaso

bojudo, de bocca estreita. || (Fam.) Homem gordo, batoque, bazulaque. || (Naut.) Revestimento dos estaes; o remate dos chicotes dos cabos, para não destrançarem. || F. lat. *Buticula.*

Botilhão (bu-ti-*lhão*), *s. m.* (bot.) nome vulgar das algas. || *Botilhão* vesiculoso, a bodelha.

Botim (bu-*tin*), *s. m.* bota de cano baixo, ordinariamente com elasticos. || F. *Bota* + *im.*

Botina (bu-*ti*-na), *s. f.* botinha, bota para senhora ou creança. || F. fr. *Botine.*

Botinha (bu-*ti*-nha), *s. f.* dimin. de bota; botina. || F. *Bota* + *inha.*

Botiqueiro (bu-ti-*kei*-ru). *s. m.* (ant.) proprietario ou encarregado da venda em uma loja ou botica. || F. *Botica* + *eiro.*

Botirão (bu-ti-*rão*), *s. m.* rede de vime em fórma de funil para pescar lampreias.

Boto (*bô*-tu), *adj.* embotado; rombo. [Diz-se da arma ou instrumento cujo gume ou ponta está amolgado e não póde cortar ou perfurar]: As nossas espadas não estão ainda tão *bôtas* como isso! (Herc.) || Ter os dentes *botos*, sentir uma impressão molesta nos nervos dentarios, em resultado do frio, de uma trituração aspera ou da acção corrosiva dos acidos sobre o esmalte dos dentes. || (Fig.) Falto de penetração, de agudeza; obtuso (falando das faculdades intellectuaes): Não sou doutor, nem douto, cunhado; mas não tenho o entendimento *bôto.* (Castilho.) || (Flex.) O primeiro *o* conserva o accento circumflexo em todas as flexões.

Botoeira (bu-tu-*ei*-ra), *s. f.* casa, abertura em uma peça do vestuario para metter o botão e abotoar. || A mulher que faz botões. || F. *Botão* + *eira.*

Botoeiro (bu-tu-*ei*-ru), *s. m.* o operario que faz botões. || F. *Botão* + *eiro.*

Bouça (*bô*-ssa), *s. f.* (Minho) terreno onde se cria matto para adubo, por não ser propria para a cultura.

Bouceira (bô-*ssei*-ra), *s. f.* a estopa mais grosseira que primeiramente se tira do linho.

Boucha (*bô*-xa), *s. f.* matto a que se lança fogo para cultivar a terra por elle occupada; roçado. (Alemtejo.)

Bouquet (bu-*kè*), *s. m.* ramo de flores; ramilhete. || O aroma de certos vinhos. || F. é pal. fr.

Bovino (bu-*vi*-nu), *adj.* que se refere ao boi; pertencente ao genero boi: Gado *bovino.* || F. lat. *Bovinus.*

Box (*bó*-ke-sse), *s. m.* o jogo do murro, como usam os inglezes. || Armadura de metal, que se enfia nos dedos e serve de dar sôcos. || Cada um dos repartimentos em uma cavallariça onde os cavallos se guardam separados e soltos. [É systema muito usado, principalmente em Inglaterra, para os cavallos de sella.] || F. é pal. ingl.

Boxa (*bó*-xa), *s. f.* usado na seguinte phrase: Pôr o barco á *boxa*, pôl-o sobre a fateixa para ganhar vez e preferencia no lançamento da rede de pescar.

Boya (*bó*-i-a), *s. m.* carregador; portador de palanquim ou de machila. (India.) || F. concan. *Boy.*

Braça (*brá*-ssa), *s. f.* antiga medida de extensão tendo termo medio $2^{m},2$. [A braça maritima era de 8 pés craveiros ou $2^{m},54$.] || F. r. *Braço.*

Braçada (bra-*ssá*-da), *s. f.* a porção que se póde abranger com os braços: Uma *braçada* de feno. || Ás *braçadas* (loc. adv.), em grande quantidade: O mal entra ás *braçadas* e sai ás pollegadas. (Adag.) || F. *Braço* + *ada.*

Braçadeira (bra-ssa-*dei*-ra), *s. f.* correia que se usava pela parte interior do escudo para enfiar o braço. || Argola ou gancho que abraça e segura o apanhado lateral de uma cortina. || Suspensorio no interior de uma carruagem para enfiar e descançar o braço. || Virola de metal que segura o cano da espingarda á coronha. || Em geral, todo o anilho ou qualquer chapa metallica que abraça duas ou mais peças para as conservar juntas. || F. *Braçado* + *eira.*

Braçado (bra-*ssá*-du), *s. m.* o mesmo que braçadá. || F. *Braço* + *ado.*

Braçagem (bra-*ssá*-jan-e), *s. f.* (ant.) trabalho braçal. || No fabrico da cerveja, a operação que tem por fim desmanchar ou caldear a farinha do *malt*, o que se faz por meio de um sarilho sustido verticalmente dentro de uma dorna e movido a vapor. || F. *Braço* + *agem.*

Bracajá (bra-ka-*já*), *s. m.* (zool.) especie de kágado originario do Brazil.

Braçal (bra-*ssál*), *adj.* pertencente ou relativo ao braço; feito a braços: Trabalho *braçal.* || Serra *braçal*, a que é movida á força de braços por dois homens. [Contrapõe-se a serra de mão, com a qual trabalha um homem só.] || —, *s. m.* peça de armadura que defendia os braços. || F. *Braço* + *al.*

Braçalmente (bra-*ssál*-*men*-te), *adv.* a braços: Trabalho feito *braçalmente.* || F. *Braçal* + *mente.*

Bracamarte (bra-ka-*már*-te), *s. m.* (ant.) espadão usado no seculo XII, e que era brandido com as duas mãos || F. fr. *Braquemart.*

Braçaria (bra-ssa-*ri*-a), *s. f.* (ant.) arte de arremessar a braço projectis, como granadas ou barras, lanças, arrojeitos e outras armas de arremesso. || F. *Braço* + *aria.*

Braceagem (bra-ssi-*á*-jan-e), *s. f.* (mar.) acção de bracear. || (Ant.) Desconto feito ao dono do metal pelo trabalho da conversão em moeda. || F. *Bracear* + *agem.*

Bracear (bra-ssi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que bracejar. || —, *v. tr.* (naut.) *Bracear* as vélas, oriental-as, alando os braços a barlavento ou a sotavento. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Braço* + *ear.*

Braceiro (bra-*ssei*-ru), *adj.* que tem muita força nos braços. || Que se arremessa pela força do braço: Lança *braceira.* || —, *s. m.* trabalhador que se emprega em trabalhos braçaes. || O que dá o braço a outra pessoa, especialmente a uma senhora, acompanhando-a. || F. *Braço* + *eiro.*

Bracejar (bra-ssé-*jár*), *v. tr.* estender ou deitar para um e outro lado (como se foram braços): Esta riqueza de synonimia denota que o bobo medieval *bracejou* na peninsula iberica vergonteas e enxertias de tanta copia, que foi preciso dar nome ás especies. (Camillo.) || —, *v. intr.* agitar os braços: Afanado com a sua lida, em pé á porta de um dos moinhos, *bracejava*, ralhava, praguejava como um possesso. (Herc.) || Mover os braços ou membros anteriores (falando de um animal): Um cavallo que *braceja* bem. || Agitar-se (falando dos objectos que tem ramos ou appendices analogos ou comparaveis aos braços dos animaes]: Lá no cimo do outeiro um moinho *bracejando* e cantando no trabalho. (Castilho.) || Mover-se como se movem os braços: O *bracejar* dos remos. O *bracejar* do telegrapho de signaes. || F. *Braço* + *ejar.*

Bracejo (bra-*ssé*-ju), *s. m.* acção de bracejar. [Diz-se especialmente dos cavallos de manejo]. || F. contr. de *Bracejar* + *o.*

Braceleira (bra-sse-*lei*-ra), *s. f.* o mesmo que braçal (subst.). || F. r. *Braço.*

Bracelete (bra-sse-*lè*-te), *s. m.* adorno de metal, de vidro ou de outra materia, em fórma de anel, que as damas usam nos braços, junto ao pulso; pulseira: Um *bracelete* de oiro. || F. r. *Braço.*

Bracelote (bra-sse-*lô*-te), *s. m.* (naut.) o prolongamento do cabo que forma a alçada dos moitões dos braços, quando estes não são de encapelladura immediata. || F. r. *Braço.*

Brachial (bra-ki-*ál*), *adj.* que pertence ou é relativo ao braço: Arteria *brachial.* || F. lat. *Brachialis.*

Brachy... (*brá*-ki), palavra grega que entra como prefixo na composição de alguns vocabulos com a significação de *curto* ou *breve: Brachycephalo*, de pequena cabeça; *brachycero* que tem as antennas curtas; *brachypnea*, respiração curta; *brachygraphia*, escripta abreviada, tachygraphia. || F. gr. *Brachys*, curto.

Brachypteros (bra-*ki*-pte-rus), *s. m. pl.* familia de aves aquaticas, da ordem das palmipedes, ca-

racterizadas por terem as azas muito curtas e os pés muito trazeiros, o que as obriga a tomarem uma posição quasi vertical. || F. *Brachy* + *pteros*, aza.

Braço (*brá*-ssu), *s. m.* cada um dos membros superiores ligados ao hombro no corpo humano. || (Anat.) Parte do braço desde o hombro até ao cotovelo. [A parte desde o cotovelo até ao pulso chama-se ante-braço.] || Dar o *braço*, arquear ou dobrar o braço para que outra pessoa n'elle se apoie. || De *braço* dado, diz-se de duas ou mais pessoas que vão de companhia apoiando-se umas aos braços das outras. || *Braços* arregaçados, mangas arregaçadas ficando os braços nus. || (Fig.) *Braço* de ferro, braço vigoroso, forte. || Cortar os *braços* a alguem, tirar-lhe os meios para alcançar alguma coisa; e tambem, fazer-lhe perder a coragem. || Estender os *braços* a alguem, dar-lhe a mão, ajudal-o, soccorrel-o; e tambem, pedir-lhe protecção. || Ficar-se de *braços* cruzados, ficar sem fazer nada ou sem tomar alguma resolução. || Suspender o *braço* de alguem, impedir-lhe que descarregue o golpe; (fig.) evitar que exerça alguma vingança. || Lançar-se nos *braços* de alguem, abraçal-o com effusão; e (fig.) entregar-se-lhe, ficar inteiramente sob a sua protecção. || Receber alguem com os *braços* abertos ou de *braços* abertos, com alvoroço, com muito prazer e amabilidade. || Estar nos *braços* do somno, do amor, do prazer, estar todo entregue ao somno, ao amor, etc. || Estar ou ver-se a *braços* com alguma coisa, estar em lucta, fazer grandes esforços para a soffrer, vencer ou conseguir: Estar a *braços* com a miseria, ou com uma empreza difficultosa. || Arrancar alguem dos *braços* da morte, da ruina, da deshonra, do vicio, livral-o, salval-o da morte, etc. || Ser o *braço* direito de alguem, ser-lhe valioso auxiliar, e principal agente. || O homem, considerado como agente de trabalho: A agricultura está em decadencia por falta de *braços*. || Trabalho manual; instrumento de trabalho ou de acção: Para sustentar os filhos não tem senão o seu *braço*. || Poder, auctoridade, jurisdicção: O *braço* de Deus. O *braço* da lei. O *braço* secular. O *braço* da nobreza. || Cada um dos membros anteriores dos quadrumanos. || Barra direita ou curva collocada horisontalmente e servindo para amarrar ou segurar alguma coisa: Alumiado por tochas seguras por longos *braços* de ferro chumbados nas paredes. (Herc.) || *Braços* do moinho, as varas em que se estendem as vélas. || *Braços* da cadeira, as peças arqueadas que vão dos lados do encosto aos lados do assento, e onde se descançam os braços. || *Braço* da viola, violino ou violão, ou de outro instrumento analogo, a parte alongada onde estão as cravelhas, onde se primem as cordas para fazer soar as differentes notas. || *Braços* de uma cadeirinha, maca, padiola, carrinho de mão, etc., as varas ou varaes por onde se pega n'estes moveis. || *Braços* da balança, as partes do travessão desde o fulcro até o ponto de suspensão. || (Mecan.) *Braço* da alavanca, parte da alavanca comprehendida entre o ponto de apoio e o de resistencia, de um lado, e entre o ponto de apoio e o da applicação da força, do outro lado. || (Naut.) Os cabos fixos ás extremidades das vergas, e que servem para as fazer girar em torno do mastro. || (Constr. nav.) Madeiros curvos que emmalhetam na quilha, e sobre que pesam as cavernas (*braços* primeiros); e tambem os que acompanham as cavernas no costado, fortificando-as (*braços* segundos). || *Braço* da ancora, cada um dos dois ramos da barra curva de ferro que forma a ancora. || (Geogr.) *Braço* de rio, diz-se de cada uma das partes do rio quando este se divide em dois ou mais cursos; diz-se tambem da porção do rio que se mette profundamente pela terra dentro, conservando porém pouca largura. || (Geogr.) *Braço* de mar, a parte do mar estreita e longa, entre duas terras proximas; parte do mar que penetra por uma costa dentro profundamente, mas com pouca largura. || (Bot.) *Braços* de uma arvore, os ramos principaes: Apenas alguma rara oliveira mal medrada... mostra o seu tronco rachitico e *braços* contrahidos. (Garrett.) || *Braço* de preguiça, planta do Brazil, da fam. das solaneas (*solanum cernuum*), tambem alli chamada *bolsa de pastor*; em S. Paulo chamam-lhe *velame do matto*. || F. lat. *Brachium*.

Bracohi (bra-ku-*i*), *s. m.* especie de madeira do Brazil.

Bractea (*brá*-kti-a), *s. f.* (bot.) cada um das pequenas folhas, distinctas das outras na fórma, consistencia e côr, que, situadas proximo das flores, as cobrem antes d'ellas abrirem. || F. lat. *Bractea*.

Bracteado (bra-kti-*á*-du), *adj.* que tem bracteas. || F. *Bractea* + *ado*.

Bracteifero (bra-kte-*i*-fe-ru), *adj.* o mesmo que bracteado. || F. *Bractea* + *fero*.

Bracteiforme (bra-kte-i-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de bractea. || F. *Bractea* + *forme*.

Bracteola (bra-*kté*-u-la), *s. f.* (bot.) pequena bractea. || F. lat. *Bracteola*.

Braçudo (bra-*ssu*-du), *adj.* que tem braços musculosos e fortes. || F. *Braço* + *udo*.

Bradar (bra-*dár*), *v. tr.* dizer em brados, em alta voz; gritar: Chanceller! *bradou* o monarcha em cujos olhos faiscou um como relampago. (Herc.) A sentinella *bradou* ás armas. || Pedir, reclamar em altas vozes: *Bradar* soccorro. || Pregoar, divulgar em altas vozes: *Bradando* d'elle mil infamias. || —, *v. intr.* gritar. || *Bradar* por alguem, chamal-o, gritando. || *Bradar* por alguma coisa, pedil-a em altos gritos: *Bradou* por soccorro. || (Fig.) *Bradar* por alguma coisa, reclamal-a com muita instancia, anciosamente: Em quanto elle não cessasse de *bradar* por justiça e reparação. (R. da Silva.) || *Brada* ao ceo! loc. usada em relação a alguma coisa que julgamos uma injustiça, uma deshumanidade atroz: *Brada* ao ceo! lançam-me de contas, sabes quanto? (R. da Silva.) || Rugir, bramir: *Bradam* os mares com o furor da tempestade. || F. *Brado* + *ar*.

Brado (*brá*-du), *s. m.* grito: Violentas disputas, que ás vezes eram interrompidas pelo mais alto *brado* das pragas e blasphemias. (Herc.) || (Fig.) Reclamação ou queixa feita em voz alta; clamôr: Ninguem attendia aos *brados* do povo, que jazia na oppressão. || Dar *brado*, tornar-se falado.

Bradypepsia (bra-di-pé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) digestão lenta, difficil e imperfeita. || F. gr. *Bradys*, lento + *pepsis*, digestão.

Bradypo (*brá*-di-pu), *s. m.* (zool.) o mesmo que tardigrado. || F. gr. *Bradys* + *pous*, pé.

Brafoneira (bra-fu-*nei*-ra), *s. f.* (ant.) peça de armadura que cobria a parte superior dos braços.

Braga (*brá*-gha), *s. f.* argola de ferro que cingia a parte inferior da perna do condemnado a trabalhos forçados, prendendo a uma corrente de ferro atada á cintura do mesmo ou á argola de outro condemnado. || (Fig.) Dar o pé á *braga*, deixar-se captivar: Até eu, sendo homem, tremeria de dar á *braga* o pé. (Castilho.) || (Fig.) Deitar uma *braga* a alguma pessoa, contel-a, reprimil-a. || (Mar.) Cabrea com que se içam coisas pesadas, como caixas, pipas, etc. || Cabo que serve para sustar o recúo de um canhão. || F. lat. *Braca*.

Bragada (bra-*ghá*-da), *s. f.* (ant.) a parte da perna acima do tornosello. || A região do corpo de um animal correspondente á que no homem anda coberta pelas bragas (calções). || —, *s. f. pl.* (alveit.) veias das coxas e dos pés dos cavallos onde os sangram. || F. *Braga* + *ada*.

Bragado (bra-*ghá*-du), *adj.* (alveit.) diz-se do animal que tem o pêlo das pernas de côr differente da do resto do corpo. || F. *Braga* + *ado*.

Bragadura (bra-gha-*du*-ra), *s. f.* a malha ou malhas dos animaes bragados. || F. *Bragado* + *ura*.

Bragal (bra-*ghál*), *s. m.* especie de tecido grosseiro, em que a trama é de cordão. || (Ant.) Valor de uma porção de bragal que era tomado como unidade nas transações, principalmente nos aforamentos e arrendamentos. [O bragal era de sete varas

d'aquelle tecido, e em alguns pontos de oito varas.] || (Ant.) O par de duas bragas ou anilhas de ferro unidas por uma cadeia curta, para impedir que os criminosos fujam. || F. *Braga* + *al.*

Bragante (bra-*ghan*-te), *s. m.* tratante, homem de má condição (digno de trazer braga ou grilheta). || F. *Braga* + *ante.*

Bragas (*brá*-ghas), *s. f. pl.* (ant.) calças largas e curtas, como ainda usam em algumas terras os pescadores: Não se pescam trutas a *bragas* enxutas. (Adag.) || F. lat. *Bracca.*

Bragueiro (bra-*ghei*-ru), *s. m.* (ant.) funda, apparelho cirurgico para comprimir as roturas. || Panno branco para cobrir as côxas e baixo ventre; fralda que se põe ás creanças de collo. || (Naut.) Cabo que atravessa o leme para o segurar no caso de se quebrarem as femeas. || Cabo de atracar; braga de segurar a artilheria ou coisas pesadas. || F. *Braga* + *eiro.*

Braguilha (bra-*ghi*-lha), *s. f.* a parte deanteira das bragas, ceroilas, calções ou calças, que tem a abotoadura e uma pestana com as respectivas casas. || F. *Braga* + *ilha.*

Brama (*brá*-ma), *s. f.* cio, berra [diz-se especialmente dos veados]. || F. ital. *Brama.*

Bramadeiro (bra-ma-*dei*-ru), *s. m.* logar onde se reunem os veados com o cio. || F. *Bramar* + *eiro.*

Bramador (bra-ma-*dôr*), *s.* e *adj.* o que brama. || F. *Bramar* + *or.*

Bramante (bra-*man*-te), *s.* e *adj.* bramador. || F. *Bramar* + *ante.*

Bramar (bra-*már*), *v. intr.* berrar, gritar (falando dos veados). [Diz-se por ext. de outros animaes e do homem.] || Rogar, bradando em altas vozes: A ti rogando choro e *bramo,* e contra minha dita em fim pelejo. (Camões.) || Zangar-se, enfurecer-se: O juiz *bramou* com tal maroteira. (Castilho.) || *Bramar* contra alguma pessoa, dizer-lhe vituperios, accusal-a ou apostrophal-a: Em vez de estar *bramando* aqui em casa a sós contra o ladrão nefando, melhor fôra imitar-lhe a actividade. (Idem.) || (Fig.) Fazer grande estrondo; rugir, bramir (como a trovoada, o mar, o vento, etc.). || Estar com o cio, diz-se dos veados, e por ext. dos outros animaes. || F. ital. *Bramare.*

Bramido (bra-*mi*-du), *s. m.* rugido, grito forte de feras; e por ext. do homem, quando encolerisado e furioso. || Tambem se diz *bramido* do mar, do vento, da trovoada, da artilheria, etc.: Negros chuveiros, noites tenebrosas, *bramidos* de trovões, que o mundo fundem. (Camões.) || F. *Bramir* + *ido.*

Bramidor (bra-mi-*dôr*), *s.* e *adj.* o que costuma bramir. || F. *Bramir* + *or.*

Bramir (bra-*mir*), *v. intr.* dar gritos de colera, rugir [diz-se das feras]. || (Por ext.) Gritar como as feras [diz-se dos homens]: E contra nós, sem a mais leve injuria, irritar-se, *bramir* e desfazer-se em furia. (Castilho.) || Rugir, fazer grande estrondo (falando do mar, do vento, do trovão, da artilheria): *Bramindo* o negro mar de longe brada, como se désse em vão n'algum rochedo. (Camões.)

Branca (*bran*-ka), *s. f.* um cabello branco, can: Tem o cabello com muitas *brancas.* || (Ant.) Moeda de prata.

Brancacento (bran-ka-*ssen*-tu), *adj.* que é quasi branco; alvacento: Através da neblina *brancacenta*... descobri um vulto. (Garrett.) || F. *Branco* + *ento.*

Brancagem (bran-*ká*-jan-e), *s. f.* (ant.) direito que se pagava do pão cosido que vinha ao mercado, e da carne que se vendia nos açougues.

Branca-ursina (*bran*-ka-ur-*ssi*-na), *s. f.* (bot.) planta herbacea vivaz, da familia das acanthaceas *(acanthus-purpura),* cujas folhas servem de typo aos ornamentos do capitel corinthio. || Planta da familia das umbelliferas *(heracleum-spondylium),* tambem chamada acantho de Allemanha, de cuja haste assucarada e fermentescivel os indigenas do norte da Asia preparam uma bebida alcoolica, a que chamam *parst.*

Branchiado (bran-ki-*á*-du), *adj.* (zool.) que tem branchias ou guelras. || F. *Branchia* + *ado.*

Branchial (bran-ki-*ál*), *adj.* (zool.) que se refere ás branchias: Respiração *branchial.* || F *Branchia* + *al.*

Branchias (*bran*-ki-as), *s. f. pl.* (zool.) guelras, apparelho respiratorio dos animaes destinados a viver na agua. || F. gr. *Branchia.*

Branco (*bran*-ku), *adj.* que tem a côr da neve, da cal, do leite, etc.; alvo, candido. || De côr clara [em referencia a coisas, que não sendo absolutamente brancas, são mais claras que outras da mesma especie]: Vinho *branco.* Uvas *brancas,* figos *brancos,* homens *brancos.* || Papel *branco,* o que não é azulado ou de cores, e tambem o que não está escripto. || (Fig.) Carta *branca,* auctorisação plena, dada a alguem para fazer o que julgar mais conveniente: Dê-me o sr. Severo carta *branca*... e verá se na côrte o não emprego. (Castilho.) || (Jogo) Cartas *brancas,* as que não teem figuras. || Pão *branco* ou alvo, o pão de trigo, em opposição ao de rala, de centeio ou de milho. || Armas *brancas.* V. *Armas.* || Pallido, livido: Estar *branco* de susto, de colera. || Que tem cans ou cabellos *brancos:* Os desgostos fizeram-me *branco* antes de tempo. || Carnes *brancas,* as de gallinha, perú, vitella, etc. (em opposição ás carnes amarelladas ou avermelhadas das perdizes e outra caça, ou á de vacca, etc.) || Bebidas *brancas,* aquellas em que predomina o alcool (em opposição ao vinho). || (Culin.) Molho *branco,* molho feito com manteiga, farinha e ovo. || (Fig.) *Branco* como a neve ou *branco* como um cordeiro innocente, justificado, illibado. || Não premiado [diz-se dos bilhetes das loterias]. || Verso *branco,* verso solto, não rimado. || Rubro-*branco,* a ultima côr que adquire o ferro, continuando a ser submettido ao fogo depois de estar incandescente. || Em *branco,* estado de um papel em que as coisas essenciaes ainda não estão escriptas: Os dizeres do mappa estavam em *branco.* || Procuração em *branco,* aquella em que se deixa um espaço para depois se escrever o nome do procurador. || Assignar um documento em *branco,* assignar o papel em que elle ha de ser passado. || Passar a noite em *branco,* ou em claro, passal-a sem dormir. || Ficar em *branco,* não perceber nada do que se disse. || Deixar alguem em *branco,* enganal-o; e tambem deixal-o sem dinheiro, ganhando-lh'o ao jogo, ou furtando-lh'o. || Moer em *branco,* diz-se das mós quando trabalham sem haver grão entre ellas. || —, *s. f. pl.* cans. (Artilh.) Ponto em *branco,* o ponto onde, estando a peça horizontal, a bala, que ao principio se eleva, vem, quando baixa, cortar a linha horizontal que vai da peça ao alvo. || De ponto em *branco,* vestido com todo o apuro. || —, *s. m.* a côr branca: Esta seda é de um *branco* desmaiado. || Fato branco: Uma menina vestida de *branco.* || Homem de raça branca: Ia um preto na companhia de um *branco.* || Materia corante de côr branca: Dar uma demão de *branco* na parede. || O *branco* do ovo, a clara. || O *branco* do olho, a alva, a esclerotica. || Beber em *branco* [diz-se do cavallo que tem o contorno da bocca branco e o resto do focinho de outra côr. || (Typ.) Toda a distancia maior que os espaços ordinarios. || Espaço livre deixado em uma escripta. || No jogo do dominó, a parte da pedra que não tem nenhum ponto marcado: Quadra e *branco.* || F. all. *Blank,* claro.

Brancura (bran-*kú*-ra), *s. f.* a côr branca, alvura. || F. *Branco* + *ura.*

Brandal (bran-*dál*), *s. m.* (naut.) cabo que ou passa da enxarcia dos mastareos pelas gaveas, e vem a fazer fixo ao redor dos ouvens da enxarcia grande *(brandal* grande), ou vem das pontas dos mastareos a fazer fixo no costado do navio *(brandal* pequeno).

Brandamente (*bran*-da-*men*-te), *adv.* com brandura, suavemente. || F. *Brando* + *mente.*

Brandão (bran-*dão*), *s. m.* tocha; facho. || F. fr. *Brandon.* r. all. *Brand,* tição.

Brandeza (bran-*dê*-za), *s. f.* (p. us.) o mesmo que brandura. || F. *Brando* + *eza*.

Brandiloquo (bran-*di*-ló-ku-u), *adj.* suave no falar, que fala com doçura. || F. lat. *Blandiloquus*.

Brandimento (bran-di-*men*-tu), *s. m.* acção de brandir. || F. *Brandir* + *mento*.

Brandir (bran-*dir*), *v. tr.* agitar com a mão (uma espada, uma lança, antes de descarregar o golpe, um dardo, antes de o arremessar, um facho, para atear, etc.). || Menear, acenar com (qualquer objecto): O soberano do direito divino pega no diadema com a mão com que *brandiu* a espada. (Garrett.) Obrigado! respondeu o prior, sem se voltar, *brandindo* para traz a bengala, como quem dizia adeus. (Herc.) || —, *v. intr.* vibrar, oscillar: A lança, meio embebida no escudo, *brandia* com a força do choque. || F. r. all. *Brand*, espada.

Brando (*bran*-du), *adj.* molle, que cede facilmente ao tacto, á pressão, conservando, comtudo, uma certa consistencia: Uma substancia *branda* como a cera. || Flexivel, macio: Seda muito *branda*. Uma escova *branda*. || Que tem pouco vigor, pouca actividade: Um cavallo *brando*. || Que tem pouca energia moral, sem firmeza de caracter: O pobre monarcha, bom, mas excessivamente *brando* e irresoluto. (Herc.) || Meigo, affavel, terno: Não viu, chupando o leite, o seio amigo, o sorrir *brando*. (Castilho.) || Galerno, suave: Tempo *brando*. || Agradavel ao ouvido; melodioso: Está o lascivo e doce passarinho... o verso sem medida, alegre e *brando* despedindo do rustico raminho. (Camões.) || Lento, moderado: Aquecer a fogo *brando*. || F. lat. *Blandus*.

Brandura (bran-*du*-ra), *s. f.* a qualidade do que é brando: A *brandura* da cera. || Flexibilidade, ductilidade, malleabilidade. || Falta de vigor, de actividade. || Falta de firmeza de caracter. || Meiguice, affabilidade, ternura. || Amenidade, suavidade: Aproveitemos a *brandura* do tempo. || Melodia: A *brandura* de um som. || Falta de viveza, amortecimento: A *brandura* do fogo. || —, *pl.* afagos, caricias: Ou se hão de converter á natureza, cujas *branduras* rejeitavam. (Castilho.) || F. *Brando* + *ura*.

Branqueador (bran-ki-a-*dôr*), *s.* e *adj.* o que branqueia (telas, metaes, paredes, etc.). || Esfolador, limpador das carnes para os talhos. || Dorna em que se dilue e fica em descanço a fecula da batata depois de passar pelo purificador. || F. *Branquear* + *or*.

Branqueadura (bran-ki-a-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que branqueamento. || F. *Branquear* + *ura*.

Branqueamento (bran-ki-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de branquear: *Branqueamento* de uma parede, de uma meada de linha. || F. *Branquear* + *mento*.

Branquear (bran-ki-*ár*), *v. tr.* tornar branco, ou mais branco, pintando, corando, limpando, depurando, clareando, etc.: Um sabonete para *branquear* as mãos. Um pó que *branqueia* os dentes. *Branquear* um metal, o linho. || Cobrir com cal ou outro inducto branco: *Branquear* uma parede. || —, *v. intr.* tornar-se branco, alvejar: A terra *branqueava* com as primeiras geadas. || —, *v. pr.* tornar-se branco; limpar-se; purificar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Branco* + *ear*.

Branquearia (bran-ki-a-*ri*-a), *s. f.* estabelecimento onde se coram as telas, principalmente de linho ou de algodão, ou a cera. || F. *Branquear* + *ia*.

Branquejar (bran-ki-*jár*), *v. intr.* tomar a pouco e pouco a côr branca; mostrar-se branco; alvejar. || F. *Branco* + *ejar*.

Branqueta (bran-*kê*-ta), *s. f.* (typ.) peça de linho que na imprensa se colloca entre o tympanilho e o tympano.

Branquidão (bran-ki-*dão*), *s. f.* brancura, alvura. || F. r. *Branco*.

Brauna (*brá*-u-na), *s. m.* (bot.) arvore leguminosa do Brazil *(meanwllxin brauna)*.

Bravamente (*brá*-va-*men*-te), *adv.* com bravura. || Furiosamente. || F. *Bravo* + *mente*.

Bravaria (bra-va-*ri*-a), *s. f.* (ant.) o mesmo que bravata. || F. *Bravo* + *aria*.

Bravata (bra-*vá*-ta), *s. f.* jactancia, palavras ameaçadoras proferidas com demasiada ostentação do valor proprio; fanfarronada. || F. *Bravo* + *ata*.

Bravatear (bra-va-ti-*ár*), *v. intr.* dizer bravatas, jactar-se de valente. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bravata* + *ear*.

Bravateiro (bra-va-*tei*-ru), *s. m.* o que diz bravatas; jactancioso. || F. *Bravata* + *eiro*.

Bravear (bra-vi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que esbravejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bravo* + *ear*.

Bravejar (bra-vi-*jár*), *v. intr.* o mesmo que esbravejar. || F. *Bravo* + *ejar*.

Braveza (bra-*vê*-za), *s. f.* bravura, coragem (p. us. n'esta accepção). || Ferocidade, selvageria, sanha. || Vehemencia: A dor a quem ama é dor de tal *braveza*...(Castilho.) || Impetuosidade: E vendo sem contraste e sem *braveza* dos ventos, ou das aguas sem corrente. (Camões.) || F. *Bravo* + *eza*.

Bravio (bra-*vi*-u), *adj.* bravo, feroz, assanhado || Bruto, não domesticado; silvestre, agreste [falando dos animaes e das plantas]: A madresilva e as rosas *bravias*, enredadas pelos vallados, embalsamavam a atmosphera. (Herc.) || (Fig.) Rude, brutal, sem polidez [falando das pessoas e tambem de palavras, gestos ou acções]: Desculpe-me a franqueza; os termos são *bravios*, mas a verdade é esta, e eu gosto da verdade. (Castilho.) || Aspero, difficil de percorrer: Um caminho *bravio*. || (Fig. pop.) Muito abundante: Casa farta! e dinheirama *bravia!* (Castilho.) || F. *Bravo* + *io*.

Bravo (*brá*-vu), *adj.* que não teme o perigo; intrepido, valente, denodado, valoroso: D. Affonso IV, o *bravo*. || Generoso, bizarro: É um *bravo* cavalheiro. || Vestido ou ornado com luxo e elegancia; guapo: Um *bravo* mancebo. || Grande, consideravel, famoso, muito notavel: *Bravos* edificios. (Arraes.) || Extraordinario, admiravel: Eis as lanças e espadas retiniam por cima dos arnezes: *bravo* estrago. (Camões.) *Bravas* maravilhas. (Vieira.) || Muito; farto; basto; forte: Na côrte que ficou? Saudade *brava*. (Camões.) No arraial estava povo *bravo*. || Não domesticado; feroz, selvatico: Gado *bravo*. || Colerico, irado, furioso: Os procuradores estavam *bravos*, muito *bravos*, muito *bravos*. (Herc.) || Barbaro, não civilizado: Gente, nação *brava*. || Violento, impetuoso, muito revolto, tempestuoso; tormentoso: Andando em *bravo* mar perdido o lenho. (Camões.) || Costa *brava*, aquella em que os navios estão expostos á braveza das ondas, onde não ha nenhum abrigo. || Bravio, inculto, maninho: Terreno *bravo*. || Diz-se dos vegetaes silvestres, não cultivados e dos seus fructos: Gandra erma e selvagem, coberta apenas de pastio *bravo*. Pinheiro *bravo*. Cereja *brava*. || —, *s. m.* homem valente, guerreiro: Os sete mil e quinhentos *bravos* do Mindello. || *Bravo!* interj. para applaudir, para approvar: Muitos dos espectadores disseram *bravo!* [Emprega-se tambem substantivamente]: Durante o discurso ouviram-se muitos *bravos* na esquerda da camara. || F. ital. *Bravo*.

Bravosidade (bra-vu-zi-*dá*-de), *s. f.* (p. us.) bravura, qualidade do que é bravo. || F. *Bravoso* + *ade*.

Bravoso (bra-*vô*-zu), *adj.* (p. us.) cheio de bravura, bravo. || F. *Bravo* + *oso*.

Bravura (bra-*vu*-ra), *s. f.* qualidade do que é bravo; valentia, coragem. || (Mus.) Aria de *bravura*, diz-se de uma composição musical de difficil execução e que permitte aos artistas empregarem todos os seus recursos. || F. *Bravo* + *ura*.

Braza (*brá*-za), *s. f.* o carvão incandescente, sem chamma: Sardinhas assadas nas *brazas*. || Estado de incandescencia: Ferro em *braza*. || (Fig.) Estado de ardencia, afogueamento, inflammação, ou rubor vivo: O devoto sentia a cara em *braza*, e julgou-se côr de pimentão. (R. da Silva.) || Estar em *braza* (fig.), muito irritado; e tambem estar inquieto, impaciente com receio de alguma coisa: O commen-

dador estava em *braza*. Tossia, escarrava, contorcia-se, e mostrava por todos os modos o seu enleio. (Idem.) || Passar por algum assumpto como gato por *brazas*, tocal-o ao de leve, não o profundar. || Estar sobre *brazas*, estar n'uma viva anciedade. || Chegar a *braza* á sua sardinha, procurar a sua conveniencia. || —, *pl.* carvões apagados que os padeiros tiram do forno para venderem ao publico. || F. germ. *Bras*, fogo.

Brazão (bra-*zão*), *s. m.* distinctivo e insignias das familias nobres, ou das pessoas a quem é conferido, em regra, por merecimentos distinctos e altos feitos. || (Fig.) Honra, gloria: Mais velha que os sceptros (a enxada), mais util que a espada, thesoiro é só ella, só ella *brazão*. (Castilho.) || A arte que trata da composição e interpretação das armas e distinctivos da nobreza: Ser muito versado em *brazão*. || F. fr. *Blason*.

Brazeira (bra-*zei*-ra), *s. f.* o mesmo que brazeiro (na primeira accepção). || F. *Braza* + *eiro*.

Brazeiro (bra-*zei*-ru), *s. m.* vaso de barro, loiça ou metal, em que se põem brazas para aquecer os quartos ou salas no inverno. || Fogão ou fogareiro em que se prepara a comida a fogo brando. || Fogo brando de brazas. || F. *Braza* + *eiro*.

Brazido (bra-*zi*-du), *s. m.* grande quantidade de brazas accêsas: O *brazido* do incendio. || F. *Braza* + *ido*.

Brazilete (bra-zi-*lê*-te), *s. m.* variedade de pau brazil, mais grosseira, e que não dá tinta tão fina. || F. *Brazil* + *ete*.

Brazilina (bra-zi-*li*-na), *s. f.* (tint.) substancia corante extrahida da decocção do pau brazil. || F. *Brazil* + *ina*.

Brazino (bra-*zi*-nu), *adj.* diz-se dos cães ou do gado cujo pêlo ou lan é avermelhado com listas pretas (Brazil).

Brazonar (bra-zu-*nár*), *v. tr.* (herald.) descrever um brazão, ou organizar um brazão segundo as regras da arte. || (Fig.) O mesmo que blasonar. || F. *Brazão* + *ar*.

Breado (bre-*á*-du), *adj.* revestido de breu, alcatroado: Cabos *breados*. Lona *breada*. || De côr de breu. || F. *Brear* + *ado*.

Breadura (bri-a-*du*-ra), *s. f.* revestimento com uma camada de breu. || F. *Brear* + *ura*.

Break (*brék*), *s. m.* carruagem de quatro rodas com um assento elevado adeante, e tendo ordinariamente atraz dois bancos longitudinaes, fronteiros um ao outro. || F. é palavra ingleza.

Breakfast (*bré*-ke-*fas*-te), *s. m.* brodio, comezaina. || F. É palavra ingleza que significa almoço.

Brear (bri-*ár*), *v. tr.* cobrir, revestir com uma camada de breu ou de alcatrão: *Brear* um cabo. *Brear* um balde. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Breu* + *ar*.

Breca (*bré*-ka), *s. m.* (ant.) sanha, furor, ira, enfado. || Contracção espasmodica e dolorosa dos musculos da perna; caimbra. || (Alveit. ant.) Doença que ataca as cabras, fazendo-lhes cahir o pêlo. || (Phr. fam.) É da *breca* ou levado da *breca*, de má condição, e tambem traquinas, desinquieto, vivo, experto, ladino (falando de pessoa); mau, insupportavel (de coisas): Este rapaz é levado da *breca*. Uma ventania da *breca*. || Isto é a *breca*, diz-se do que uma coisa tem de mau, de difficil. || Ir-se alguma coisa com a *breca*, perder-se para sempre. || Vai-te com a *breca*, imprecação dirigida a alguem que aborrecemos. || Fazer coisas da *breca*, fazer coisas espantosas, extraordinarias. || Com a *breca!* loc. interj. que se emprega para denotar descontentamento ou espanto.

Brecha (*bré*-xa), *s. f.* (mil.) abertura feita no muro de uma fortaleza, e pela qual se póde penetrar. || (Por ext.) Rotura ou fenda larga feita em uma vedação qualquer. || Lacuna, espaço vasio: Abriu uma *brecha* nas fileiras do inimigo. || (Fig.) Damno, perda, prejuizo; detrimento ou quebra; falta; infracção: A idéa da tardança de el-rei e da tardança do auto, que, entrando pelas horas de cear e dormir, iria fazer uma *brecha* horrorosa na disciplina monastica. (Herc.) || Abrir *brecha*, romper, por meio de tiros de artilheria, a muralha, a trincheira de uma praça ou de qualquer posto fortificado, com o fim de o tomar por assalto; (fig.) causar grande damno ou detrimento; infringir. || (Fig.) Estar sempre na *brecha*, combater valorosa e constantemente em defeza de alguma causa. || Ferida larga e profunda feita com instrumento cortante ou contundente: Abriu-lhe uma grande *brecha* na cabeça. (Fig.) Isto... abria-lhe no coração *brecha* por onde a saudade se ia. (Camillo.) || (Geogr.) Depressão profunda e estreita entre rochedos ou montanhas; quebrada. || (Min.) Rocha de aggregação composta de fragmentos angulosos e irregulares, agglutinados por um cimento natural: *Brecha* calcarea, siliciosa. || (Min.) Marmore formado de fragmentos angulosos de diversas côres, reunidos por uma pasta calcarea de côr differente: *Brecha* do Egypto. || F. all. *Brechen*, quebrar.

Bredo (*bré*-du), *s. m.* (bot.) planta hortense da familia das chenopodeas *(Blitum)*, de que ha na Europa duas especies, o bredo de cabeça *(B. capitatum)*, e o bredo vergonteado *(B. virgatum)*. || Planta herbacea da familia das amarantaceas *(amaranthus blitum)*. || Qualquer planta herbacea hortense de que se póde fazer esparregados. || F. lat. *Blitum*.

Bregma (*bré*-ghma), *s. f.* (anat.) moleirinha, grande fontanella comprehendida entre o occipital e os parietaes das creanças recem-nascidas, e onde se sentem as pulsações do cerebro.

Brejeirada (bré-jei-*rá*-da), *s. f.* corja de brejeiros. || Acção ou dicto de brejeiro. || F. *Brejeirar* + *ada*.

Brejeiral (bré-jei-*rál*), *adj.* proprio de brejeiro. || F. *Brejeiro* + *al*.

Brejeirar (bré-jei-*rár*), *v. intr.* fazer acções de brejeiro; vadiar, garotar. || F. *Brejeiro* + *ar*.

Brejeirice (bré-jei-*ri*-sse), *s. f.* acção ou dicto proprio de brejeiro; garotice, maroteira. || F. *Brejeiro* + *ice*.

Brejeiro (bré-*jei*-ru), *adj.* ordinario, grosseiro: Cigarro *brejeiro*. || —, *s. m.* vadio, garoto. || Pessoa deshonesta nas palavras e nas acções. || Homem sem honradez; biltre, patife.

Brejeirote (bré-jei-*ró*-te), *adj.* e *s. m.* marotete, garoto. [Diz-se ordinariamente por gracejo]. || F. *Brejeiro* + *ote*.

Brejo (*bré*-ju), *s. m.* (bot.) o mesmo que urze. || Terreno inculto, safaro e maninho, que só produz urzes. || Terra alagadiça, pantanosa: O seu valente cavallo galgava na carreira por cima de cadaveres e de moribundos, de christãos e de infieis, e a terra, convertida em *brejo* de sangue, apenas soava debaixo dos pés do ligeiro animal. (Herc.) || (Fam.) Logar muito frio e batido do vento: Esta casa é um *brejo*.

Brejoso (bré-*jô*-zu), *adj.* semelhante ao brejo; ou que é da natureza do brejo; apaulado; maninho, sem cultura: Os reflexos dos ferros... começaram a descer e a sumir-se, como as luzinhas das bruxas em sitio *brejoso*, aos primeiros assomos do alvorocer. (Herc.) || F. *Brejo* + *oso*.

Brema (*bré*-ma), *s. f.* (zool.) genero de peixes de agua doce, da familia dos cyprinoides (carpas). A brema vulgar *(abramius-vulgaris)* é muito saborosa. || (Zool.) *Brema* do mar, especie de peixes da familia dos sparoides *(cantharus brama)*. || F. all. *Brachsme*.

Brenha (*brâ*-nha), *s. f.* matagal, mata espessa e emmaranhada. || (Fig.) Confusão, complicação; coisa intrincada, indecifravel: Andavam ainda tão longe e tão emboscados nas *brenhas* do futuro. (Castilho.) || *Brenha* de cabellos, cabello basto e emmaranhado.

Brenhoso (bre-*nhô*-zu), *adj.* cheio de brenhas; silvestre, selvatico. || F. *Brenha* + *oso*.

Bretanha (bre-*tâ*-nha), *s. f.* tecido branco de linho muito fino [assim chamado, porque antigamente vinha da Bretanha, provincia da França].

Brete (*brê*-te), *s. m.* armadilha feita com dois paus para apanhar passaros. || (Fig.) Logro, engano: Não me colhem a mim mais no *brete*.

Breu (*bré*-u), *s. m.* substancia solida analoga ao pez negro, que se obtem pela distillação do alcatrão da hulha. || *Breu* cru, o que é tal como sai dos fornos. || *Breu* cosido ou pixe, é o breu cosido em um alambique para se lhe tirar a agua e ficar muito consistente. || Escuro como *breu* (loc. fam.), muito escuro: Ao ver, ou antes ao não ver, que era escuro como *breu*. (Herc.) || F. scand. *Brak*, alcatrão.

Breve (*bré*-ve), *adj.* que dura pouco: Este (susurro) durou *breves* instantes. (Herc.) || Pequeno, curto, de pouca extensão: Seguiu-a a *breve* distancia. As ondas dos seus cabellos... cahiam-lhe até aos pés, que eram *breves* e ligeiros como pés de uma sylphide. (Corvo.) || Ligeiro, leve: Vendo-se o pé estreito e arqueado, dir-se-ia que só velludos e alcatifas pizaria, tão *breve* e subtil poisava no chão. (R. da Silva.) || Conciso, laconico, que se exprime em poucas palavras: Os *breves* romances e narrativas, contidas n'este volume. (Herc.) || Ser *breve*, falar ou escrever em poucas palavras: Serei *breve* no meu discurso. || (Gram.) Vogal *breve*, a que se pronuncia rapidamente, como a segunda da palavra mola. || Syllaba *breve*, aquella em que entra uma vogal breve. || —, *adv.* brevemente, em breve, em pouco tempo; promptamente: Aquella rapida esperança que se desvaneceu tão *breve*. (Herc.) || Em *breve* (loc. adv.), brevemente, dentro de pouco tempo. || —, *s. m.* (dir. can.) rescripto do papa, contendo uma decisão ou declaração de caracter particular. [O breve, applicando-se ordinariamente a coisas de menor importancia que a bulla, é mais resumido, e d'ahi lhe vem o nome; além d'isso é escripto em papel, com lettra corrida, e sellado com o anel pontificio sobre lacre vermelho, emquanto que a bulla se escreve em pergaminho, em bastardo e sellada com o sêllo chamado bulla sobre lacre verde.] || Abreviatura: Nos documentos authenticos são inadmissiveis os *breves*. || —, *s. f.* (gram.) vogal ou syllaba que deve ser pronunciada rapidamente. || (Mus.) Nota de musica que vale duas semibreves ou oito seminimas. [Abrange a duração de dois compassos quaternarios, e é exclusivamente usada no cantochão.] || F. lat. *Brevis*.

Brevemente (*bré*-ve-*men*-te), *adv.* com brevidade; em pouco tempo; promptamente. || F. *Breve* + *mente*.

Breviario (bre-vi-*á*-ri-u), *s. m.* (liturg.) livro que contém as orações que os sacerdotes são obrigados a rezar todos os dias. || (Typ.) Antiga denominação do typo em que ordinariamente se imprimiam os livros d'este nome. || (Fig.) Livro em que se lê habitualmente e por predilecção: Os Lusiadas são o meu *breviario*. || Ler ou rezar pelo mesmo *breviario* que outrem, seguir o seu modo de proceder, as suas opiniões. || F. lat. *Breviarium*.

Brevidade (bre-vi-*dá*-de), *s. f.* pouca duração: A *brevidade* do tempo. || Pequena extensão: A *brevidade* do discurso. A *brevidade* da bocca. || F. lat. *Brevitas*.

Brevipenne (bré-vi-*pê*-ne), *s. m.* (zool.) que tem as azas curtas. || F. lat. *Brevis* + *penna*.

Brevista (bre-*vis*-ta), *s. m.* o que entende ou trata de breves pontificios. || F. *Breve* + *ista*.

Brial (bri-*ál*), *s. m.* (ant.) especie de camisola que os cavalleiros vestiam sobre as armas, e por cima da qual apertavam o cinto da espada. [Tambem a vestiam sobre a roupa interior, quando andavam desarmados]: O diccionario de Moraes affirma que o *brial* era o manto dos cavalleiros: é um dos bastos destemperos d'aquella babel da lingua portugueza. (Herc.)

Brica (*bri*-ka), *s. f.* (herald.) pequeno espaço quadrado de esmalte differente do do campo do escudo junto ao canto direito do chefe. [Serve para differençar as linhagens dos filhos segundos das dos primogenitos.] || F. ing. *Break*, quebrar.

Briche (*bri*-xe), *s. m.* tecido de lan grosseiro e felpudo, côr de castanha.

Brida (*bri*-da), *s. f.* (ant.) systema de equitação em que o cavalleiro montava com os estribos compridos, no bico do pé e a perna estendida, e em uma sella appropriada. [Oppunha-se á gineta.] || Redea. || Correr a toda a *brida*, á desfilada, com a maior velocidade, largando a redea toda. || F. fr. *Bride*.

Bridão (bri-*dão*), *s. m.* (ant.) cavalleiro que montava pelo systema da brida. || (Equit.) Freio que consta apenas do boccado, articulado no meio.

Bridar (bri-*dár*), *v. tr.* (ant.) pôr brida a, enfrear. || (Fig.) Refrear, reprimir, cohibir. || F. *Brida* + *ar*.

Briga (*bri*-gha), *s. f.* lucta, peleja. || Rixa, disputa, contenda: Andar de, ou em *briga* com alguem. || F. lat. barb. *Briga*.

Brigada (bri-*ghá*-da), *s. f.* (mil.) corpo de tropas composto de dois ou mais regimentos: *Brigada* de infanteria. *Brigada* de cavallaria. General de *brigada*. || (Artilh.) Reunião de duas ou tres baterias de campanha. || (Por anal.) Reunião de certo numero de individuos para executarem algum trabalho: Uma *brigada* de cantoneiros. *Brigada* de officiaes do estado maior para reconhecimentos militares. || F. fr. *Brigade*.

Brigadas (bri-*ghá*-das), *s. m.* na anterior organisação do exercito portuguez, official inferior de graduação equivalente á do que hoje se chama sargento ajudante, que tinha a seu cargo a distribuição do serviço pelas praças de um corpo. || F. pl. de *Brigada*.

Brigadeiro (bri-gha-*dei*-ru), *s. m.* na anterior organisação do exercito portuguez, official superior de graduação entre coronel e general, que commandava uma brigada. [Equivalia ao actual general de brigada.] || F. *Brigada* + *eiro*.

Brigador (bri-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que briga. || F. *Brigar* + *or*.

Brigandina (bri-ghan-*di*-na), *s. f.* (ant.) coiraça de malha estreita.

Brigão (bri-*ghão*), *s. m.* o que promove brigas; que é dado a brigas; richoso. || F. r. *Brigar*.

Brigar (bri-*ghár*), *v. intr.* luctar, combater braço a braço. || Disputar; contender. || (Fig.) Disparatar, não condizer; destoar: A volta, ornada de rendas preciosas, posta com desgarre, *brigava* com a modesta apparencia da vestia e dos calções. (R. da Silva.) || F. *Briga* + *ar*.

Brigoso (bri-*ghô*-zu), *s.* e *adj.* o que promove brigas, rixas ou disputas: Sois vós, homens *brigosos*, capazes dos primores das artes, ou sequer de entendel-os? (Herc.) || F. *Briga* + *oso*.

Brigue (*bri*-ghe), *s. m.* (naut.) embarcação de guerra ou mercante de dois mastros, dos quaes o maior é inclinado para traz. || F. ingl. *Brig*.

Briguento (bri-*ghen*-tu), *adj.* brigão, richoso, bulhento. || F. *Briga* + *ento*.

Brilhante (bri-*lhan*-te), *adj.* que brilha; reluzente. || (Fig.) Luzido, pomposo, sumptuoso, luxuoso, magnifico: Uma festa *brilhante*. Roupas *brilhantes*. || Que enleva ou arrebata os sentidos; que attrai e seduz o espirito sem lhe dar tempo á reflexão: Uma musica *brilhante*. Um estylo *brilhante*. Promessas *brilhantes*. || Illustre, glorioso; famoso, celebre: Ter um nome *brilhante* na historia. || Prospero, feliz: Ter um *brilhante* futuro. || Imponente; excellente: A *brilhante* cavallaria que elle proprio capitaneava. (Herc.) || —, *s. m.* diamante lapidado com a parte superior plana e com facetas dos lados e por baixo. || (Ant.) Tecido de seda. || F. *Brilhar* + *ante*.

Brilhantemente (bri-*lhan*-te-*men*-te), *adv.* de um modo brilhante. || F. *Brilhante* + *mente*.

Brilhantina (bri-lhan-*ti*-na), *s. f* pó mineral para dar brilho e lustre. || Cosmetico para dar lustre á barba e perfumal-a. || F. *Brilhante* + *ina*.

Brilhantismo (bri-lhan-*tis*-mu), *s. m.* qualidade de ser brilhante; brilho, explendor, magnificencia, sumptuosidade. || F. *Brilhante* + *ismo*.

Brilhar (bri-*lhár*), *v. intr.* irradiar ou reflectir a luz; reluzir, fulgurar, scintillar: Não accendeu fogo para deixar cinzas, *brilha* na alma como o sol. (Castilho.) Os olhos do fakik, ao ouvir estas perguntas, *brilharam* com desusado fulgor. (Herc.) || (Fig.) Mostrar-se, dar-se a conhecer (no olhar de alguem): O alvoroço da esperança a *brilhar* na vista cheia de impaciencia. (R. da Silva.) || (Fig.) Impressionar agradavelmente a vista pelo seu resplendor, frescura, harmonia das cores; ou pela elegancia, riqueza, explendor, magnificencia. || (Fig.) Attrahir, captivar a attenção, fazer-se admirar: *Brilha* pelo seu talento e virtudes. || (Fig.) Sobresahir, mostrar-se superior: Com os doentes a morrer é que *brilha* a medicina. (Castilho.) || F. *Brilho* + *ar*.

Brilho (*bri*-lhu), *s. m.* luz viva e scintillante (do fogo ou da chamma): O *brilho* do sol, das estrellas. || Luz reflectida por qualquer corpo: O *brilho* da lua, do espelho, dos metaes, dos olhos. || Viveza ou claridade (das côres). || Vivacidade (do estylo). || (Fig.) Sumptuosidade, magnificencia. || Explendor, celebridade, gloria: O nome de mestre Ouguet enredar-se-ha no meu, ou talvez sumirá este no *brilho* da sua fama. (Herc.) || F. lat. *Berillus*.

Brim (*brin*), *s. m.* tecido forte de linho. [Ha brim cru, grosso, de que se fazem vélas de navios, e brim branco e fino para calças, colletes e outras obras.]

Brincadeira (brin-ka-*dei*-ra), *s. f.* acção de brincar; divertimento, folgança: Nas noites dos domingos, em que havia dança e viola na casa da *brincadeira*. (Herc.) || Gracejo, zombaria. || (Fam.) Qualquer coisa que se faz por ostentação, imprudencia ou leviandade, e que custou mais do que se esperava: Custou-lhe a *brincadeira* setenta peças. (Idem.) || F. *Brincar* + *eira*.

Brincado (brin-*ká*-du), *adj.* arrendado, cheio de ornatos: Um relogio de mesa no gosto *brincado* e luxuoso do reinado de Luiz XV. (R. da Silva.)

Brincador (brin-ka-*dôr*), *s.* e *adj.* o que está sempre disposto a brincar, brincalhão. || F. *Brincar* + *or*.

Brincalhão (brin-ka-*lhão*), *s.* e *adj.* o que gosta de brincar, que está sempre disposto a brincar; galhofeiro, zombeteiro: Ainda o não tinha visto de humor tão *brincalhão*. (Castilho.) || F. *Brinco* + *alhão*.

Brincão (brin-*kão*), *s.* e *adj.* o mesmo que brincalhão: Cavallo *brincão*. || F. contr. de *Brincalhão*.

Brincar (brin-*kár*), *v. intr.* divertir-se, folgar, foliar; entreter-se: *Brincar* com as bonecas. || Saltar, pular, dançar, bailar. || Agitar, menear descuidosamente ou por entretenimento com movimentos caprichosos: Estar *brincando* com a bengala, com a borla da capa. || (Fig.) Agitar-se com movimentos graciosos (falando das coisas). Usa-se com as prep. *sobre, em, por entre*: *Sobre* o collo... *brincavam*, em espiras luxuriantes, os cabellos castanhos cendrados. (R. da Silva.) Tingia-lh'as um raio derradeiro do sol, que vinha pelos vidros rubros da janella, *brincar* ridente *no* rosto da moribunda. (Herc.) Como a aragem *brincava* doidejando *por entre* as ramas inclinadas. (R. da Silva.) || Galhofar, zombar, gracejar; escarnecer: Estás *brincando!*... || Proceder levianamente; tratar com pouca consideração: Não *brinques* com coisas serias. || —, *v. tr.* (p. us.) ornar excessivamente, ataviar, enfeitar, rendilhar; enramalhetar. || F. *Brinco* + *ar*.

Brinco (*brin*-ku), *s. m.* jogo de creanças, divertimento, folguedo. || Objecto que serve para as creanças brincarem; bonito, brinquedo: Então ainda estes olhos viam claro, e ainda para este braço a acha d'armas era um *brinco*. (Herc.) || Enfeite de fórma oblonga que as mulheres trazem pendente de cada orelha; pingente, arrecada. || (Por ext.) Qualquer pessoa ou coisa bem feita, elegante, airosa e de bonita apparencia: Vens hoje um *brinco*. Esta casa está um *brinco*. || Brincadeira, zombaria, ludibrio: As vezes, como por *brinco* infernal, o vento finge adormecer um instante. (Herc.) || Dito jocoso: Era pergunta candida? era um *brinco* malicioso? (Castilho.) || (Bot.) O mesmo que tantetanje.

Brindar (brin-*dár*), *v. tr.* beber á saude de. || Offerecer um mimo, uma dadiva a. || Dar, conceder, attribuir como por favor: Esquecia-se (o actor) do caracter tenebroso com que o *brindara* o poeta. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* beber á saude de alguem, entoar um brinde. || F. *Brinde* + *ar*.

Brinde (*brin*-de), *s. m.* o acto de brindar ou de beber á saude de alguem. || Offerta, mimo, dadiva, presente. || F. all. *Bringen*, levar.

Brinquedo (brin-*ke*-du), *s. m.* brinco de creanças; bonito. || Brincadeira; folguedo; folia: *Brinquedo* de carnaval. || F. *Brincar* + *edo*.

Brio (*bri*-u), *s. m.* pundonor, sentimento da propria dignidade; valor, animo esforçado: Desafiou-o com a magnanimidade de um heroe e os *brios* de um paladino. || Metter alguem em *brios*, fazel-o tomar como ponto de honra o que se pretende: Metteu-o em *brios* para mostrar a sua liberalidade. || Fogo; entono; garbo (de um cavallo). || (Bot.) *Brio* de estudante, outro nome que no Brazil dão ás *barbas de barata*.

Briol (bri-*ól*), *s. m* (naut.) cabo para ferrar e colher as vélas. || (Vulg.) Vinho. || F. r. *Breu*.

Briosamente (bri-ó-za-*men*-te), *adv.* com brio, pundonorosamente; generosamente. || F. *Brioso* + *mente*.

Brioso (bri-ô-zu), *adj.* cheio de brios, pundonoroso: A dissimulação repugnava á lisura da sua indole, e aos instinctos *briosos* do seu caracter. (R. da Silva.) || Bravo; fogoso; garboso (falando de um cavallo): O rinchar alegre dos corceis *briosos*, e dos delicados palafrens. (Herc.) || Liberal, generoso. || Vaidoso (p. us.). || F. *Brio* + *oso*.

Bristol (*bris*-tól), *s. m.* (ant.) especie de panno de lan grosseiro. || F. *Bristol*, cidade de Irlanda.

Britado (bri-*tá*-du), *adj.* (ant.) quebrado, partido. || Pedra *britada* (mod.), pedra partida em fragmentos para as estradas de macadam; cascalho. || F. *Britar* + *ado*.

Britador (bri-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* (ant.) quebrantador (de promessa, juramento, etc.). || (Mod.) O que se emprega em britar pedra para as estradas. || F. *Britar* + *or*.

Britamento (bri-ta-*men*-tu), *s. m.* (ant.) quebramento, arrombamento; quebra, infracção. || F. *Britar* + *mento*.

Brita-ossos (*bri*-ta-ó-ssus), *s. m.* (zool.) nome vulgar do gipaeta ou *vultur barbarus*, ave de rapina, da familia dos abutres, cujo bico é muito duro. || F. *Britar* + *ossos*.

Britar (bri-*tár*), *v. tr.* (ant.) reduzir a fragmentos; quebrar, arrombar. || (Fig.) Infringir, annullar, faltar a: *Britar* as leis. (Ord. Aff.) || (Ant.) *Britar* moeda, cerceal-a; diminuir o seu pezo, conservando-lhe o valor nominal. [Esta operação era um expediente financial muito empregado pelos antigos monarchas portuguezes.] || (Mod.) Quebrar (a pedra) em fragmentos miudos para fazer cascalho.

Brives (*bri*-ves), *s. m. pl.* (naut.) cabos com que se recolhem as vélas quando se querem ferrar.

Briza (*bri*-za), *s. f.* vento fresco e brando; aragem, viração. || *Briza* do mar, a que sopra do mar. || *Briza* da terra, a que sopra da terra. || F. ing. *Breeze* (mesma significação).

Broca (*bró*-ka), *s. f.* instrumento á moda de uma grande verruma ou trado, com que se fura, dando-lhe movimento de rotação e escareando, seja por machina ou á mão. || Instrumento com que se prefura o solo: Uma *broca* de poceiro. || O eixo da fechadura, que entra na cavidade da chave femea. || (Artilh.) Cavidade ou falha na alma de uma bocca de fogo || (Brazil.) Especie de joeira larga para limpar o café em grão. || Fistula, chaga. || Cavidade no casco do cavallo que vai minando o mesmo casco desde a raiz até á parte superior. || F. lat. *Broca*.

Brocadilho (bru-ka-*di*-lhu), *s. m.* (ant.) especie de brocado, de seda ou de algodão, de bordados

mais simples e de menos valor. || F. *Brocado* + *ilho*.

Brocado (bru-*ká*-du), *s. m.* estofo de seda, com flores e figuras em relevo e entretecido de oiro ou prata. || F. fr. *Brocart*.

Brocal (bru-*kál*), *s. m.* (ant.) guarnição de aço dos escudos.

Brocão (bru-*kão*), *s. m.* (bot.) especie de palmeira da Arabia e da Persia (talvez o *borassus flabelliformis*) que dá a gomma resina, conhecida pelo nome de bdellium.

Brocar (bru-*kár*), *v. tr.* furar, vasar com broca. || *Brocar* um cano de espingarda, fazer-lhe o canal cylindrico onde entra a carga. || *Brocar* uma peça, fazer-lhe a alma. || *Brocar* o café, limpal-o, separando-o das pelliculas do fructo. || F. *Broca* + *ar*.

Brocatel (bru-ka-*tél*), *s. m.* tecido de seda ou de algodão imitante ao brocado. || Tecido de linho e seda adamascado. || F. fr. *Brocatelle*.

Brocatello (bru-ka-*té*-lu), *s. m.* (miner.) especie de marmore de côres variegadas, que se encontra em pequenos fragmentos. || F. fr. *Brocatello*.

Brocha (*bró*-xa), *s. f.* pincel grande, para pintura ordinaria, para estender verniz, etc. || F. fr. *Brosse*.

Brocha (*bró*-xa), *s. f.* prego curto de cabeça larga. || Cunha ou chaveta de pau ou de ferro que se põe no extremo dos eixos dos carros para segurar as rodas. || Correia que abraça o pescoço do boi, pela parte inferior da canga, prendendo nos canzis. || Corda que se atravessa dos fueiros de um lado aos do outro lado, para apertar e segurar a carga. || F. fr. *Broche*.

Brochadeira (bru-xa-*dei*-ra), *s. f.* mulher que brocha livros. [Tambem se diz brochadora.] || F. *Brochar* + *eira*.

Brochado (bru-*xá*-du), *adj.* Livro *broxado*, cosido e coberto de capa de papel. || F. *Brochar* + *ado*.

Brochador (bru-xa-*dôr*), *s. m.* homem que brocha livros. || F. *Brochar* + *or*.

Brochante (bru-*xan*-te), *s. m.* aprendiz ou official de pintor, que móe as tintas e pinta de lizo; borrador. || F. *Brochar* + *ante*.

Brochar (bru-*xár*), *v. tr.* coser umas ás outras as folhas de um livro, depois de ordenadas e dobradas, e fechal-as em capa de papel. || F. fr. *Brocher*.

Broche (*bró*-xe), *s. m.* fecho de metal, especie de colchete que se prega nos livros ou pastas para os ter fechados. || (Ant.) Peça de armadura antiga para abrochar as peças e juntal-as pelas bordas. || Colchetes que guarnecem os cintos, ligas, etc. || Joia de metal ou de pedraria formando a cabeça de um alfinete, para prender e ornar os vestidos, o chaile, manto, etc. no peito. || F. fr. *Broche*.

Brochura (bru-*xu*-ra), *s. f.* a arte de brochar livros: Anda a aprender *brochura*. || O estado do livro brochado: O ultimo volume d'esta obra ainda está em *brochura*. || Livro ou folheto brochado. || Publicação de poucas folhas: É auctor de varias *brochuras*. || F. fr. *Brochure*.

Brocolos (*bró*-ku-lus), *s. m. pl.* (bot.) planta hortense, da familia das cruciferas (*brassica botrytis cymosa*), variedade de couve-flor, de que se comem os ramos em botão. [Ha brocolos brancos, roxos e amarellos.] || F. ital. *Broccoli*.

Brocos (*bró*-kus), *s. m. pl.* (bot.) o mesmo que brocolos.

Brodio (*bró*-di-u), *s. m.* (ant.) caldo que se costumava distribuir nas portarias dos conventos. || (Mod.) Festim, banquete animado e galhofeiro. || F. b. lat. *Brodium*.

Broma (*bró*-ma), *s. f.* (alv.) a parte da ferradura sobre que assenta a tapa do casco. || —, *adj.* (de uma só fórma) ordinario, de inferior qualidade: Assucar *broma*, assucar mascavado. || (Fig.) Grosseiro, ignorante, mal-creado. || —, *s. m.* homem grosseiro, brutal: O bruto bramia, e o *broma* a bater! (Castilho.) || (Bot.) Planta do Brazil, da familia das escrophulariaceas (*verbascum*), que em Pernambuco tem o nome de *siratta-canna*.

Bromar (bru-*már*), *v. tr.* (brazil.) estragar a calda do assucar de modo que não possa cristallizar, e se transforme em assucar broma e mellaço. || F. *Broma* + *ar*.

Bromeliaceas (bru-mé-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledoneas, que tem por typo o ananaz. || F. *Bromelia* + *aceas*.

Bromio (*bró*-mi-u), *s. m.* (chim.) corpo simples, liquido, avermelhado, fetido e muito venenoso, que se extrai das aguas do mar. || F. gr. *Bromos*, mau cheiro.

Bromoformio (bró-mó-*fór*-mi-u), *s. m.* (chim.) substancia analoga na sua composição e propriedades ao chloroformio. [É um anesthesico menos energico mas igualmente perigoso.] || F. *Bromo* + (r. *formar*).

Bronchico (*bron*-ki-ku), *adj.* que pertence aos bronchios: Arterias *bronchicas*. || F. *Bronchio* + *ico*.

Bronchio (*bron*-ki-u), *s. m. pl.* (anat.) cada um dos dois canaes que continuam a trachea arteria, e communicam esta com os pulmões, nos quaes introduzem o ar, dividindo-se e subdividindo-se ahi em muitos ramos e canaliculos. || F. gr. *Bronchia*.

Bronchite (bron-*ki*-te), *s. f.* (med.) nome generico de todas as inflammações da membrana mucosa dos bronchios, ou de todo o canal aereo inferior á larynge. [O catarrho do peito, a grippe, a pneumonia são fórmas diversas de bronchite.] || *Bronchite* capillar, inflammação dos caniculos capilares dos bronchios. || F. *Bronchio* + *ite*.

Bronchocele (bron-kó-*ssé*-le), *s. m.* (med.) hypertrophia da glandula thyroidéa, formando na parte anterior do pescoço um tumor arredondado e muito volumoso, conhecido vulgarmente pelo nome de papeira. || F. *Bronchios* + gr. *kélé*, tumor.

Bronchotomia (bron-kó-tu-*mi*-a), *s. m.* (cirurg.) operação pela qual se pratica, em caso de suffocação, uma abertura nas vias respiratorias. || F. *Bronchio* + *tomein*, cortar.

Bronco (*bron*-ku), *adj.* tosco, grosseiro, rude, aspero, escabroso: Sobre um penhasco *bronco*. || Rombo, obtuso: Entendimento *bronco*. || Estupido; ignorante; tapado; lorpa. || F. ital. *Bronco*, tronco de arvore.

Bronzagem (bron-*zá*-jan-e), *s. f.* operação por meio da qual se dá a objectos de metal, de gesso, de madeira etc., a côr do bronze. || F. *Bronze* + *agem*.

Bronze (*bron*-ze), *s. m.* liga de cobre e estanho. [A proporção entre estes elementos varia segundo os usos a que é destinada a liga. N'esta tambem entram quasi sempre, como accessorios, outros metaes, taes como zinco, ferro, chumbo.] || Em geral, qualquer liga de metaes, em que o cobre entra como elemento principal. || *Bronze* de aluminio, liga de aluminio e cobre, na proporção de 1 : 9. [É de uma bella côr amarella, imitante á do oiro.] || Ter coração de *bronze*, ser duro, insensivel. || (Poet.) Artilheria: O troar do *bronze*. || Os sinos: O som do *bronze* que nos chama á oração. || (Numism.) Moeda ou medalha de bronze. [As antigas moedas dividiam-se em grande *bronze*, medio *bronze* e pequeno *bronze*.] || (Fam.) Pataco: Custou-me alguns *bronzes*. || Obra de arte feita de bronze: Aquelle gabinete é ornado de magnificos *bronzes*. || F. ital. *Bronzo*.

Bronzeado (bron-zi-*á*-du), *adj.* que recebeu a côr do bronze: Um gesso *bronzeado*. || Trigueiro fulvo, escuro com lustre ou reflexos metallicos: Tez *bronzeada*. Ceo *bronzeado*. || F. *Bronzear* + *ado*.

Bronzeador (bron-zi-a-*dôr*), *s. m.* o que bronzea. || F. *Bronzear* + *or*.

Bronzear (bron-zi-*ár*), *v. tr.* tornar da côr do bronze. || (Flex.) V. *Ablaguear*. || F. *Bronze* + *ar*.

Bronzeo (*bron*-zi-u), *adj.* relativo ao bronze, feito de bronze; que tem a côr de bronze. || F. *Bronze* + *eo*.

Bronzista (bron-*zis*-ta), *s. m.* artista que faz differentes obras de arte em bronze. || F. *Bronze* + *ista*.

Broque (*bró*-ke), *s. m.* (techn.) tubo dos ventiladores nos fornos de fundir metaes.

Broqueado (bru-ki-*á*-du), *adj.* que tem brocas ou falhas. || F. *Broquear* + *ado.*

Broquear (bru-ki-*ár*), *v. tr.* o mesmo que brocar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Broca* + *ear.*

Broquel (bru-*kél*), *s. m.* (ant.) escudo redondo e pequeno; rodella.

Broquelar (bru-ke-*lár*), *v. tr.* o mesmo que abroquelar. || F. *Broquel* + *ar.*

Broqueleira (bru-ke-*lei*-ra), *s. f.* (zool.) insecto coleoptero, pentamero, da familia dos clavicorneos, assim chamado por ter a fórma de escudo. [O seu nome scientifico é *silpha.*] || F. *Broquel* + *eiro.*

Broquento (bru-*ken*-tu), *adj.* corroido, chagado. || F. *Broca* + *ento.*

Brossa (*bró*-ssa), *s. f.* (typ.) escova de impressor. || F. fr. *Brossa,* escova.

Brotamento (bru-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de brotar, lançamento. || F. *Brotar* + *mento.*

Brotar (bru-*tár*), *v. tr.* produzir, lançar, rebentos, vergonteas, ramos, flores; falando dos vegetaes): A arvore *brotou* muitos ramos. A roseira *brotou* muitas flores. || Crear, produzir (falando dos terrenos): Os humidos penedos... *brotando* estão de si mil arvoredos. (Camões.) || (Fig.) Dar sahida a, deitar de si: Esta planta *brota* um succo venenoso. || Proferir, soltar da bocca: *Brotar* disparates. || —, *v. intr.* germinar, desabrochar, rebentar (falando das plantas vivazes). || Nascer, rebentar (diz-se dos vegetaes): Do sepulchro *brota* o loiro. (Castilho.) || (Fig.) Ter origem; proceder, manar, derivar; resultar: Só de tão extraordinaria concentração podiam *brotar* os seus tão extraordinarios inventos e descobrimentos. (Id.) || *Brotar* á luz, sahir á luz, apparecer, manifestar-se: O terra de Colombo, um navio de esmolla do abysmo te evocou, e aurea *brotaste* á luz. (Id.) || Borbotar, sahir de jacto: Da qual (sepultura)... *brotou* uma copiosa e clara fonte. (Bernardes.) || (Fig.) Tambem se diz da palavra, da eloquencia: Um novo personagem que vinha interromper, no *brotar,* o arroio da sabedoria. (Herc.)

Brotoeja (bru-tu-*ê*-ja), *s. f.* (med.) erupção cutanea, especie de exanthema, como borbulhas, que causa muito prurido. || F. r. *Brotar.*

Bruaca (bru-*á*-ka), *s. f.* (brazil.) mala de coiro cru, para conducção de objectos diversos em cavalgaduras.

Bruços (*bru*-ssus), *s. m. pl.* usado na seguinte loc. adv.: *De bruços,* horizontalmente e com o peito para baixo.

Bruega (bru-*ê*-gha), *s. f.* (p. us.) chuvisco miudo e de pouca duração. || (Vulg.) Embriaguez, bebedice.

Brucu (bru-*êu*), *s. m.* (bot.) planta umbellifera *(Iuserpitium pencedanoides),* tambem chamado pyrethro da Beira.

Brulho (*bru*-lhu), *s. m.* (provincial) bagulho da azeitona depois de expremido o azeite.

Brulote (bru-*ló*-te), *s. m.* (mar.) navio carregado de materias inflammaveis e explosivas, a que se lança fogo dirigindo-o sobre os navios inimigos para os incendiar. || (Fig.) Homens de opiniões exaltadas e incendiarias. || Banca de pouco dinheiro no jogo do monte. || F. fr. *Brulot.*

Bruma (*brú*-ma), *s. f.* nevoeiro, e particularmente nevoeiro do mar. || (Fig.) Sombra, obscuridade, incerteza: As *brumas* do futuro. || F. lat. *Bruma.*

Brumal (bru-*mál*), *adj.* relativo a bruma. || F. lat. *Brumalis.*

Brumoso (bru-*mô*-zu), *adj.* coberto de brumas, nebuloso: Eram nove horas, e a manhan *brumosa,* feia, mas o tempo macio. (Garrett.)

Brunal (bru-*nál*), *adj.* (ant.) carregado, sombrio; triste; infeliz. || F. *Bruno* + *al.*

Brunete (bru-*nê*-te), *adj.* trigueiro acastanhado. || F. *Bruno* + *ete.*

Brunidor (bru-ni-*dôr*), *s. m.* o que brune, que tem por officio brunir metaes, marmores, madeiras, etc. || Instrumento para brunir. || F. *Brunir* + *or.*

Brunidura (bru-ni-*du*-ra), *s. f.* acção de brunir, de dar polimento ou lustro. || F. *Brunir* + *ura.*

Brunir (bru-*nir*), *v. tr.* polir, alizar, tornar brilhante. || F. fr. *Brunir.*

Brunjanja (brun-*jan*-ja), *s. f.* (zool.) nome dado em Benguella a uma ave da familia dos anseres, genero laniarius *(L. modestus).*

Brusca (*brus*-ka), *s. f.* (bot.) planta silvestre da familia das liliaceas *(ruscus-aculeatus).*

Bruscamente (*brus*-ka-*men*-te), *adj.* de um modo brusco; rudemente. || F. *Brusco* + *mente.*

Brusco (*brus*-ku), *adj.* arrebatado e aspero (nos modos, nas falas, nas acções). || Aspero e desabrido, desagradavel (falando do tempo) || Subito, inesperado. || F. ital. *Brusco.*

Brussa (*bru*-ssa), *s. f.* escova grossa para limpar cavalgaduras. || F. fr. *Brosse.*

Brutal (bru-*tál*), *adj.* proprio de bruto; ferino: Nunca por odio *brutal* despedaçaste de dôr nenhum coração de pai, de irmão, de amigo? (Herc.) || Estupido, grosseiro. || F. *Bruto* + *al.*

Brutalidade (bru-ta-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser brutal, impetuosidade, braveza, violencia, ferocidade: Deixou-se levar pela *brutalidade* das suas paixões. || Acção propria dos seres brutos. || Estupidez. || Acção ou palavra brutal; grosseria, incivilidade. || F. lat. *Brutalitas.*

Brutalizar (bru-ta-li-*zár*), *v. tr.* tornar bruto. embrutecer, bestificar, tornar estupido. || F. *Brutal* + *izar.*

Brutalmente (bru-tál-*men*-te), *adv.* de modo brutal. || F. *Brutal* + *mente.*

Brutamente (bru-ta-*men*-te), *adv.* o mesmo que brutalmente. || F. *Bruto* + *mente.*

Brutamontes (bru-ta-*mon*-tes), *s. m.* (pleb.) bruto, alarve, selvagem, grosseirão. || F. r. *Bruto.*

Brutesco (bru-*tês*-ku), *adj.* grotesco: Um peito excessivamente convexo; um ventre proeminente; a altura equivoca do corpo, hesitação *brutesca* entre a estatura do garoto, e o talhe do homem feito realçaram a pittoresca e novissima configuração d'esta coisa. (R. da Silva.) || Tosco. || —, *s. m.* pintura ou esculptura representando figuras de animaes, entrelaçados entre folhagens, flores, etc. || Obra de arte, composta de partes grosseiras e em bruto (como uma gruta, etc.),

Bruteza (bru-*tê*-za), *s. f.* brutalidade, qualidade de ser bruto. || Falta de civilisação; barbarie: Attribuindo á *bruteza* e devassidão d'aquellas epochas, a corrupção e os crimes do corpo ecclesiastico. (Herc.) || O estado (da materia) em bruto, não lavrada, não pulida, não trabalhada: A *bruteza* do diamante. || F. *Bruto* + *eza.*

Brutidão (bru-ti-*dão*), *s. f.* o mesmo que bruteza. || F. r. *Bruto.*

Bruto (*bru*-tu), *adj.* irracional. || Estupido, insensato (falando das pessoas). || Rude, grosseiro, malcreado. || Insensivel, inerte: Seres ou corpos *brutos,* inorganicos (em opposição aos vegetaes e animaes que se denominam seres organisados). || Tosco, informe (falando dos objectos inanimados): *Brutos* penedos. (Lobo.) || O que não foi ainda lavrado, trabalhado: Diamante *bruto.* Lan *bruta.* || Barbaro, feroz (falando dos homens): Selvagem mais que o *bruto* Polyphemo (Camões.) || Violento, immoderado, irreflectido, inconsciente (falando do homem ou dos seus actos). || Força *bruta,* a material, que se manifesta por actos arbitrarios e despoticos (em opposição á força da razão ou do direito): A força *bruta* que tanto mais severa e escrava é, quanto mais cuida mandar. (Garrett.) || Total, sem desconto: Peso *bruto* (incluindo o da tara). Receita *bruta,* producto *bruto* (sem deducção das despezas inherentes). || Descommunal, muito grande: Versos, bustos, paineis, primor das graças, pague-os o secco bretão por sommas *brutas.* (Castilho.) || Em *bruto* (loc. adv.),

não trabalhado, a que falta ainda o acabamento: Uma parede ainda em *bruto*. || Assucar *bruto* ou em *bruto*, mascavado, não refinado. || Por grosso, sem desconto nem abatimento de taras. || —, *s. m.* o animal irracional: O homem e os *brutos*. || (Fig.) O homem rude e grosseiro, brutal. || F. lat. *Brutus*.

Bruxa (*bru*-xa), *s. f.* mulher que, segundo as crenças supersticiosas, tem pacto com o diabo, deita cartas, adivinha o futuro, faz sortilegios e pratica outras artes mysteriosas: Oh *bruxas*, de mim dai cabo ou condoei-vos de mim. (Castilho.) || Por gracejo, mulher velha e muito feia. || (Fig.) Crer em *bruxas*, ser muito credulo, acreditar coisas absurdas. || Lamparina de luz muito froixa. || (Na Beira.) Panella de barro crivada de buracos, que se enche de brazas e serve para aquecer as casas. || Ver uma *bruxa* (phr. pop.) ver-se embaraçado, atrapalhado.

Bruxaria (bru-xa-*ri*-a), *s. f.* maleficio que se attribue ás bruxas; sortilegio. || (Fam.) Facto muito extraordinario, e que se não sabe explicar. || F. *bruxa* + *aria*.

Bruxo (*bru*-xu), *s. m.* homem que exerce as mesmas artes que as bruxas.

Bruxolear (bru-xu-li-*ár*), *v. intr.* oscilar, tremular (a luz da lamparina, ou outra quando está proxima a apagar-se): Uma luz baça e duvidosa *bruxoleou* sem brilho adiante dos cavalleiros. (Herc.) || Brilhar fracamente, reluzir: Pelas frestas das casas contiguas ás de Alvaro Pires *bruxoleava* o clarão das candeias e tochas. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Bussola* + *ear*.

Bryaceas (bri-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cryptogamicas, da classe das acrogenias, que comprehende a maior parte das plantas que se conhecem vulgarmente pelo nome de musgos. || F. *Bryon* + *aceas*.

Bryon (*bri*-ó-ne), *s. m.* (bot.) genero de musgo da familia das bryaceas. || F. lat. *Bryum*.

Bryonia (bri-ó-ni-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das cucurbitaceas a que pertence a nossa branca *(bryonia dioica)*, cuja raiz é considerada como laxante. || F. lat. *Bryonia*.

Bryozoarios (bri-ó-zu-*á*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) grupo de pequenissimos molluscos das aguas doces e salgadas, mui parecidos com os polypos. || F. gr. *Bryon*, musgo + *zoarion*, animal.

Buba (*bú*-ba), *s. f.* pequeno inchaço na pelle. || F. gr. *Boubôn*, tumor.

Bubalo (*bú*-ba-lu), *s. m.* o mesmo que bufalo. || F. gr. *Boubalos*.

Bubão (bu-*bão*), *s. m.* (cir.) tumor inflammatorio que nasce junto dos ganglios lymphaticos subcutaneos, especialmente nos da região inguinal, axilar e do pescoço. || (Bot.) Planta herbacea da familia das synanthereas *(bubon macedonium)*. Tambem se chama inguinaria. || F. gr *Bubôn*, virilha.

Bubonocele (bu-bó-nó-*ssé*-le), *s. m.* hernia inguinal. || F. gr. *Boubôn*, virilha + *kêlê*, tumor.

Bucardas (bu-*ssár*-das), *s. f. pl.* (constr. naut.) peças de madeira entalhadas topo a topo, servindo para cruzar no interior do navio as peças verticaes da carcassa, e principalmente a roda de prôa.

Bucardia (bu-*kár*-di-a), *s. f.* (zool.) mollusco acephalo, maritimo, de concha bivalve. || A concha do mesmo mollusco. || F. gr. *Bous*, boi + *kardia*, coração.

Buccal (bu-*kál*), *adj.* pertencente ou relativo á bocca: Os musculos *buccaes*. || F. lat. *Buccalis*.

Buccinador (bu-ssi-na-*dôr*), *s. m.* e *adj.* (anat.) musculo situado nas duas faces, entre as duas maxillas e que serve para alongar a bocca, por ex., quando uma pessoa sopra. || F. lat. *Buccinator*.

Bucellario (bu-sse-*lá*-ri-u), *s. m.* homem livre que no imperio dos godos era addicto a uma familia poderosa, por quem era protegido e talvez sustentado. [A obrigação mais importante dos bucellarios para com seus amos ou patronos parece ter sido o serviço militar.] N'este caso o *buccelario* corresponderia a *armigero* ou escudeiro dos seculos XII e XIII. (Herc.)

Bucephalo (bu-*ssé*-fa-lu), *s. m.* cavallo apparatoso, corsel de batalha. || Por antiphr., cavallo muito velho e arrazado ou ordinario; sendeiro. || F. lat. *Bucephalus*, nome do cavallo de Alexandre Magno.

Bucha (*bu*-xa), *s. f.* pedaço de panno ou de papel amarrotado ou de outra materia, que se mette no cano das armas de fogo, para sustentar e comprimir a carga. || (Fig. fam.) Aturar a *bucha*, soffrer coisa incommoda. || (Pleb.) Boccado de pão ou de outra comida que se mette de uma vez na bocca. || (Techn.) Peça de madeira no lagar de vinho, a qual se mette no peso para não deixar sahir o veio quando se levanta a pedra. || Peça de madeira, roliça, com que os sapateiros brunem as solas do calçado. || Peça metallica, ordinariamente de bronze, de fórma cylindrica ou de cone troncado, vasia, que entra no cubo da roda, e onde se introduz a extremidade ou manga do eixo, para evitar que esta roçando na madeira a vá gastando. || (Bot.) *Bucha* dos caçadores, nome dado em Pernambuco ao *cabacinho*. || *Bucha* dos paulistas, planta trepadeira do Brazil *(momordica operculata)*.

Buchada (bu-*xá*-da), *s. f.* o bucho e mais visceras dos animaes. || (Fam.) Coisa incommoda; massada, estopada: Não ha outro remedio senão aturar esta *buchada*. || F. *Bucho* + *ada*.

Buchela (bu-*xé*-la), *s. f.* tenazinha ou pinça de ferro cujas hastes terminam em ponta. [Servem aos cravadores para pegarem nas pedras e aos ourives para trabalharem em filigrana.]

Buchinha (bu-*xi*-nha), *s. f.* planta do Brazil, da familia dos cucurbitaceas *(luffa purgans)*.

Bucho (*bu*-xu), *s. m.* o estomago dos peixes e dos outros animaes, menos das aves: Pescada com seu figado e *bucho*. (Camões.) || (Fam.) O estomago do homem: Deu com tudo no *bucho*. || (Fig. fam.) Tirar do *bucho*, fazer confessar, obrigar a declarar. || *Bucho* do braço, (ant.) a parte mais carnosa do braço humano, formada pelo musculo biceps. || (Bot.) *Bucho* de veado, planta do Brazil, da familia das rubiaceas *(amaioua cryptocarpa)*.

Buco (*bu*-ku), *s. m.* (naut.) o vão, o bojo, a maior abertura ou largura do navio: Altura (de agua)... que demandava ou pescava o *buco* da nau. (Vieira.)

Buço (*bu*-ssu), *s. m.* pélos raros e finos que nascem no labio superior dos mancebos, quando começam a barbar, e de algumas mulheres: Era então moço e o *buço* me apontava.

Bucolica (bu-*kó*-li-ka), *s. f.* poesia pastoril, ecloga. || F. fem. de *Bucolico*.

Bucolico (bu-*kó*-li-ku), *adj.* pastoril, que se refere á vida dos pastores, que trata dos seus costumes: Poesia *bucolica*. || Singelo; gracioso; puro (como os costumes ou como a poesia pastoril): A minha historia é tão breve como a tua, mas é menos simples, menos *bucolica*. (Corvo.) || F. gr. *Boukolikos*.

Bucranio (bu-*krâ*-ni-u), *s. m.* (archeol.) cabeça de boi descarnada, que os architectos gregos e romanos empregavam como ornamento. || F. gr. *Bous*, boi + *kranion*, craneo.

Bucre (*bu*-kre), *s. m.* anel que formam os cabellos frisados. || F. fr. *Boucle*.

Buciro (bu-*ei*-ru), *s. m.* canal que serve de respiradoiro a uma fornalha. || (Naut.) Canal que se abre nas cavernas para dar passagem ás aguas que se juntam na arca da bomba. || Furo praticado no fundo das pequenas embarcações para as exgotar. || Buraco em um muro de casa ou quinta para exgoto das aguas.

Buena-dicha (bu-*ê*-na-*di*-xa), *s. f.* sina, sorte. || Ler a *buena-dicha* a alguem, predizer-lhe a sina, adivinhar-lhe o futuro. || F. palavra hespanhola que significa *boa sorte*.

Bufa (*bu*-fa), *s. f.* (pleb.) ventosidade sem estrepito. || F. onomatopaica.

Bufalo (*bu*-fa-lu), *s. m.* (zool.) ruminante do ge-

nero antilope *(A. bubalus,* Linn.). [Tem o pêlo fulvo, excepto na extremidade da cauda, que é negra.] || O chifre d'este animal, de que se fazem pentes e outros objectos: Um anel de *bufalo.* || F. lat. *Bubalus.*

Bufão (bu-*fão*), *s. m.* (ant.) bobo, jogral. || Fanfarrão, bravateador. || F. r. *Bufar.*

Bufar (bu-*fár*), *v. intr.* expellir o ar pela bocca, com força: *Bufar* com calor. *Bufar* de raiva. Começou a *bufar* e bater o pé, semelhante ao corredor brioso do livro de Job. (Herc.) || Bazofiar, bravatear, fanfarronear: *Bufar* de valente || —, *v. tr.* (p. us.) alardear, ostentar: *Bufar* valentias. || F. *Bufo* + *ar.*

Bufarinha (bu-fa-*ri*-nha), *s. f.* enfeite ou bonito de pouco valor; bugiganga. [Usa-se quasi sempre no pl.] || A arqueta ou caixa em que os vendedores ambulantes trazem estes objectos.

Bufarinheiro (bu-fa-ri-*nhei*-ru), *s. m.* vendedor ambulante de bufarinhas. || F. *Bufarinha* + *eiro.*

Bufete (bu-*fe*-te), *s. m.* mesa em que se dispõe a baixella e todos os mais aprestos necessarios para uma refeição; aparador. || Mesa em que são servidos os vinhos, refrescos, doces e iguarias ás pessoas convidadas a um baile ou funcção. || Logar n'uma estação de caminho de ferro, onde está servida a mesa para os viajantes. || (P. us.) Secretaria; papeleira. || Caixa em fórma de mesa, de que usam os engenheiros em serviço de campo. || F. fr. *Buffet.*

Buffo (*bu*-fu), *adj.* burlesco, faceto: Uma comedia *buffa.* || Cantor *buffo,* o que representa algum papel de baixo comico. || —, *s. m.* personagem de theatro encarregado de fazer rir com esgares e momices. || Por desprezo, o que busca divertir os outros com gracejos ridiculos. || F. ital. *Buffone.*

Buffonear (bu-fu-ne-*ri*-a), *v. intr.* fazer o papel de buffo, dizer buffonerias; chocarrear. || —, *v. tr.* representar de um modo burlesco e ridiculo: Os farcistas que *buffoneavam* os mysterios da Paixão. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. fr. *Bouffonner.*

Buffoneria (bu-fu-ne-*ri*-a), *s. f.* acção, dito de buffo; bobice; chocarrice: Graças, chistes, motes, facecias, *buffonerias.* (Vieira.) || F. fr. *Bouffonnerie.*

Bufido (bu-*fi*-du), *s. m.* o som que se faz bufando: Até os cavallos... com rinchos e *bufidos*... deram mostras do temor com que ficaram. (Fr. B. de Brito.) || F. *Bufo* + *ido.*

Bufo (*bu*-fu), *s. m.* (pleb.) sôpro forte. || F. onomatopaica.

Bufo (*bu*-fu), *s. m.* (zool.) ave nocturna *(strix bubo).* [Vive nas torres e edificios arruinados, d'onde sómente sai ao anoitecer em busca de alimento.] || (Fig.) Avarento, usurario. || (Fig.) Homem que vive na solidão, fóra do tracto social. || F. lat. *Bubo,* mocho.

Bugalho (bu-*ghá*-lhu), *s. m.* nome vulgar da galha ou noz de galha, especialmente da mais commum entre nós, que é a do carvalho roble *(quercus robur),* pequena, redonda e liza, e a do carvalho anão *(quercus toza),* maior e coroada de pequenos tuberculos. [É uma excrescencia, devida á sucção da seiva da planta pela larva de um insecto.] || (Pop.) O *bugalho* do olho, o globo do olho. || Misturar alhos com *bugalhos,* confundir coisas que são diversas. || Falar-se em alhos e responder em *bugalhos,* dar uma resposta que não tem relação com a pergunta.

Bugia (bu-*ji*-a), *s. f.* (desus.) véla de cera. || (Cirurg.) Sonda cylindrica para metter na uretra. || F. nome de uma cidade da Argelia, onde se produz cera.

Bugiar (bu-ji-*ár*), *v. intr.* fazer gestos de bugio. || Mandar *bugiar* (loc. pleb.), despedir (um importuno). || F. *Bugio* + *ar.*

Bugiarias (bu-ji-a-*ri*-as), *s. f. pl.* gestos de bugio, momices. || Brincos, bugigangas, bagatelas, coisas de pouco ou nenhum valor. || F. *Bugio* + *aria.*

Bugiganga (bu-ji-*ghan*-gha), *s. f.* (ant.) dança de bugios. || —, *pl.* bugiarias, bagatelas, coisas de pouco valor; quinquilharias: Em vez de gaitinhas ou dos registos ou das outras *bugigangas* que os mais dos rapazes compravam. (Garrett.)

Bugio (bu-*ji*-u), *s. m.* macaco grande; mono. || (Fig.) O que imita e arremeda acções de outrem. || *Bugio* marinho, nome dado por alguns ao peixe mais geralmente chamado *chimera.* || (Technol.) Nome dado pelos operarios ao antigo bate-estacas, cujo batente era elevado. [É mais geralmente conhecido por *macaco.*] || Pantographo. || (Bot.) Nome dado nas Alagoas (Brazil) ao arbusto *combretum bugio,* familia das combretaceas. [É agreste, trepador e vegeta junto ás margens dos rios.]

Buglossa (bu-*ghló*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das borragineas *(anchusa),* tambem chamada *lingua de vacca.*

Bugula (*bu*-ghu-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das labiadas *(ajuga reptans,* Linn.), tambem chamada *consolda media* ou *erva de S. Lourenço.*

Buido (bu-*i*-du), *adj.* puido, lizo, gasto por continuada fricção; açacalado: De *buidos* punhaes a dextra armada. (Bocage.) || Roupa *buida,* a que se tornou mais delgada e rala pelo uso.

Buir (bu-*ir*), *v. tr.* puir, gastar, alizar, polir por meio de fricção. || F. por *Puir* (contr. de *Pulir).*

Buitra (bu-*i*-tra), *s. f.* (typ.) peça de pau, tambem chamada carcere, que não deixa a arvore da prensa jogar para os lados.

Bujamé (bu-ja-*mé*), *s. m.* instrumento musico de sopro, usado pelos pretos da Africa portugueza.

Bujarrona (bu-ja-*rrô*-na), *s. f.* (naut.) véla latina triangular, que se iça á pôa, sobre um pau proprio para ella.

Bujões (bu-*jões*), *s. m. pl.* (naut.) rolhas de madeira com que se tapam os bueiros. || Cunhazinhas que se introduzem nas fendas das cavilhas para as apertar.

Bulcão (bul-*kão*), *s. m.* nevoeiro denso e negro que precede uma tempestade: Se armou um *bulcão,* e traz elle uma trovoada. (Goes.) || (Por anal.) Massa espessa de liquidos ou de gazes em movimento rapido; redomoinho: Um *bulcão* de fumo. Um *bulcão* de agua. Que lhe importava que a tempestade passasse ennovellada em *bulcões* de fogo por cima da sua cabeça? (R. da Silva.)

Bule (*bu*-le), *s. m.* vaso espheroidal, ordinariamente com aza e bico, em que se faz e se serve na mesa o chá. || F. ingl. *Bowl.*

Bule-bule (*bu*-le-*bu*-le), *s. m.* o mesmo que bole-bole.

Buledogue (bu-le-*dó*-ghe), *s. m.* pequeno cão de fila, de raça ingleza. || F. ingl. *Bulldog.*

Bulha (*bu*-lha), *s. f.* confusão de sons, barulho, ruido, estrondo. || Motim, briga, altercação, desordem, desavença. || (Fam.) *Bulha* suja, ralho, algazarra, vozearias descompostas. || Metter á *bulha,* incitar a polemicas e discordias, matraquear; e tambem, animar a que se faça alguma coisa. || Fazer *bulha* com alguma coisa, dar-lhe grande importancia, tirar partido d'ella, alardeal-a.

Bulhar (bu-*lhár*), *v. intr.* ter bulhas, desordens, desavenças. || F. *Bulha* + *ar.*

Bulhento (bu-*lhen*-tu), *adj.* que gosta de bulhas, que se mette frequentes vezes em desordens e rixas; turbulento; desordeiro. || F. *Bulha* + *ento.*

Bulicio (bu-*li*-ssi-u), *s. m.* o ruido prolongado e confuso de coisas que bolem ou se mexem juntas; sussurro; murmurio: O *bulicio* das folhas das arvores agitadas pelo vento. || Motim, revolta. || Agitação, desassocego: Buscava o esquecimento de profundas maguas nas distracções e *bulicio* de uma vida errante. (R. da Silva.) || F. r. *Bulir.*

Buliçoso (bu-li-*ssô*-zu), *adj.* que bole muito; movediço, inquieto: Olhos *buliçosos.* || Esperto, vivo, presto nos movimentos: Brancos, vermelhos e acanhados, mais pareciam mascaras á antiga, pela affectação de gravidade dos vestidos, do que mancebos esbeltos e *buliçosos.* (R. da Silva.) || Animo *buliçoso,* genio intrepido, audaz. || F. *Bulicio* + *oso.*

Bulimia (bu-*li*-mi-a), *s. f.* irregularidade da

digestão, manifestada por uma fome insaciavel. || F. gr. *Boulimia.*

Bulimo (bu-*li*-mu), *s. m.* (zool.) genero de molluscos gasteropodes. || A concha d'estes molluscos, a qual é em fórma de caracol oblongo.

Bulir (bu-*lir*), *v. intr.* e *pr.* mover-se com pouca força; mudar de posição, mexer: Quando nem *bole* a tenue viração na tarde amena. (Bocage.) || Não *bulir*, estar firme; estar quieto: Esteve toda a tarde sem *bulir* (ou sem se *bulir*). || *Bulir* em alguma coisa, tocar-lhe. || —, *v. tr.* mover ou agitar de leve. || *Bulir* com alguma coisa, fazel-a mexer; *bulir* com alguem, mexer-lhe; (fig.) causar-lhe incommodo, inquietação: A sahida de Badajoz para Alcantara *buliu*-lhe com o coração. (Camillo.) || (Flex.) V. *Acudir.* || F. lat. *Bullire.*

Bulla (*bu*-la), *s. f.* sêllo de que usavam antigamente os papas e outros soberanos. [Assim chamado porque tinha pendente uma bola de metal.] || (Dir. eccles.) Carta patente contendo um decreto do papa. [As bullas são escriptas em pergaminho sellado em lacre verde e designam-se pela palavra por que começam, ou pelo assumpto de que tratam: A *bulla* Unigenitus. *Bulla* de canonização.] || *Bulla* da cruzada, a que concedia indulgencias a quem ajudava com armas ou com dinheiro a santa sé na guerra contra os infieis, e hoje a quem der dinheiro para ajuda da fundação ou reparos de egrejas e seminarios; repartição em que nas differentes capitaes se cobra este dinheiro. || Deu-se tambem o nome de bullas a certos decretos ou rescriptos dos imperadores da Allemanha. || —, *pl.* (fig.) habilitações, capacidade para alguma coisa: Não sei com que *bullas* elle pretende ser ministro. || (Fam.) Contar *bullas*, dizer petas, imposturar, blasonar. || Vender *bullas*, enganar, querer passar por santo e virtuoso sem o ser. || F. lat. *Bulla.*

Bullar (bu-*lár*), *v. tr.* sellar com o séllo chamado bulla: As escripturas... se *bullaram* com tres sellos pendentes. (Mon. Lusit.) || F. *Bulla* + *ar.*

Bullario (bu-*lá*-ri-u), *s. m.* recopilação de bullas pontificias. || F. *Bulla* + *ario.*

Bullatico (bu-*lá*-ti-ku), *adj.* pertencente ou relativo a bullas. [Diz-se especialmente de certa fórma de lettra em que são escriptas as bullas.] || F. *Bulla* + *atico.*

Bulleiro (bu-*lei*-ru), *s. m.* (ant.) delegado do administrador da bulla da cruzada, que andava pelos respectivos districtos distribuindo as bullas pelos thesoureiros menores das parochias. || F. *Bulla* + *eiro.*

Bullista (bu-*lis*-ta), *s. m.* empregado da curia romana, encarregado de registar as bullas.

Bumba (*bun*-ba), *interj.* que indica o estrondo de pancada ou quéda: Com o pau sobre o pobre é *bumba* e mais *bumba!* (Castilho.) || Tambem se emprega para indicar a precipitação ou movimento forte e instantaneo com que se faz qualquer coisa; zás: Mal um pobre convidado vasou o seu copo, *bumba!* é logo outro cheio. (Castilho.) || F. voz onomatopaica.

Bumbum (bun-*bun*), *s. m.* estrondo repetido. || F. voz onomatopaica.

Bunda (*bun*-da), *adj.* Lingua *bunda*, a dos negros do Congo, Angola e Benguella; (por anal.) linguagem corrupta e dissonante.

Bunda (*bun*-da), *s. f.* (brazil.) nadegas volumosas.

Bundo (*bun*-du), *s. m.* (zool.) janda.

Bunho (*bu*-nhu), *s. m.* (bot.) planta da familia das cyperaceas *(scirpus lacustus)*, parecida com a junça, e que habita nos logares humidos. [Aproveita-se para cobrir choupanas.]

Buphthalmia (bu-ftál-*mi*-a), *s. f.* (med.) augmento do volume dos olhos causado as mais das vezes por hydropisia local. || F. gr. *Bous*, boi + *ophthalmos*, olho.

Bupreste (bu-*prés*-te), *s. m.* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes. || F. lat. *Buprestis.*

Buraco (bu-*rá*-ku), *s. m.* abertura pequena, e ordinariamente circular; furo, orificio: O muro tinha muitos *buracos*. Abriu um *buraco* com a verruma. Os *buracos* do nariz. || Cavidade; cova: Fazer ou abrir um *buraco* na terra. || (Fig.) Tapar um *buraco*, pagar uma divida. || Tapar *buracos*, concertar mal as coisas, remendar; (fig.) usar de palliativos: Os mais dos viso-reis da India andam a tapar *buracos* e engrolando as coisas. (Couto.) || Logar onde se escondem os animaes pequenos; cova, toca. || (Fig.) Casa pequenissima. || Arranjar um *buraco*, obter um emprego, uma posição que assegure certas vantagens. || F. lat. * *Foraculum.*

Buranhem (bu-ra-*nhan*-e), *s. m.* (bot.) arvore indigena do Brazil *(chrysophylum buranhem*, Riedel), da familia das sapotaceas. [É alta, de casca lisa e folhas oblongas. Da madeira fazem-se obras de carpintería e marcenaria.]

Burarema (bu-ra-*rê*-ma), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil ainda não classificada, cuja madeira é propria para construcções.

Burato (bu-*rá*-tu), *s. m.* (ant.) tela fina e transparente, semelhante ao filó.

Burel (bu-*rél*), *s. m.* estofo grosseiro de lan: A sua vestidura é uma tunica de *burel*, cingida de uma corda. (Herc.) || Habito de frade ou de freira, feito d'aquelle estofo: Permitte (a natureza), que se esconda em tenros annos debaixo de um *burel* tanta belleza (Cam.) || F. lat. *Burra.*

Burelado (bu-re-*lá*-du), *adj.* (herald.) diz-se do escudo, cujas faixas estão divididas em pares.

Burelina (bu-re-*li*-na), *s. f.* fazenda ordinaria de lan, mais fina que o burel. || F. *Burel* + *ina.*

Burgalhão (bur-gha-*lhão*), *s. m.* monte de conchinhas e seixos que fórma o fundo de alguns pontos do mar, rios, etc. || F. *Burgau.*

Burgau (bur-*ghâu*), *s. m.* (zool.) mollusco gasteropode de concha univalve e espiriforme, do genero *turbo*, que produz o mais bello nacar. || Burgaudina. || Cascalho, pedra miuda misturada com areia grossa.

Burgaudina (bur-ghâu-*di*-na), *s. f.* nacar extrahido do burgau.

Burgo (*búr*-ghu), *s. m.* (ant.) arrabalde de cidade, villa, aldeia, paço ou casa nobre: Demora ao sueste da cidade... d'onde corre o *burgo* externo. (D. F. M. de Mello.) || (Mod.) Povoação importante, mas menor que cidade; villa. [Emprega-se especialmente quando se trata de um paiz estrangeiro.] || *Burgo* podre, pequeno burgo, em Inglaterra, que tinha direito de enviar um deputado ao parlamento, e deixava facilmente comprar os votos para um candidato; por anal., circulo eleitoral, entre nós, accusado da mesma venalidade ou cujo deputado é sempre o indicado pelo governo. || F. all. *Burg.*

Burgo-mestre (*búr*-ghu-*mès*-tre), *s. m.* titulo do primeiro magistrado municipal de algumas cidades da Belgica, Allemanha, Suissa, etc. || F. all. *Burgmeister.*

Burgrave (bur-*ghrá*-ve), *s. m.* conde ou senhor de uma cidade. [Titulo de antigos dignitarios na Allemanha.] || F. all. *Burggraf.*

Burguez (bur-*ghês*), *s. m.* cidadão habitante de um burgo ou cidade [principalmente com referencia a paizes estrangeiros]· Os *burguezes* de Pariz, de Bruxellas, etc. || Pessoa pertencente á classe media ou burguezia || Individuo pouco delicado, de modos e gostos grosseiros. || —, *adj.* pertencente ou relativo a burgo. || (Mod. e litt.) Proprio de burguez; vulgar, trivial, ordinario, chato, grosseiro; sem arte; sem gosto; sem distincção; acanhado: Maneiras *burguezas*. Casa *burgueza*. Gosto *burguez*. Luxo *burguez*. Espirito *burguez*. || F. *Burgo* + *ez.*

Burguezia (bur-ghe-*zi*-a), *s. f.* qualidade de burguez. || A classe media (para a distinguir dos operarios e nobres): Os fidalgos e a *burguezia*. || F. *Burguez* + *ia.*

Burguezmente (bur-*ghês*-*men*-te), *adv.* de um modo burguez, como simples burguez. || F. *Burguez* + *mente.*

Buril (bu-*ril*), *s. m.* (esculpt. e grav.) instrumento quasi sempre de ponta de aço, com o qual se corta e grava em metal ou outros corpos duros. || *Buril* curvo, instrumento com que se desbastam e vasam as pranchas de madeira. || (Por ext.) Nome commum a varios instrumentos de aço ou ferro com que se cortam metaes ou se lavram pedras. || (Fig.) O modo ou gosto de gravar: Um *buril* energico, vigoroso. || O estylo energico de um escriptor: Repetindo... o papel fulminante, acerado pelo *buril* da satyra. (R. da Silva.) || O *buril* da historia, diz-se allegoricamente do modo por que a historia perpetua os acontecimentos || (Astr.) Uma constellação austral. || F. all. *Bohren*, cavar.

Burilada (bu-ri-*lá*-da), *s. f.* traço ou golpe com o buril. || Ensaiar por *burilada*, tirar com o buril uma porçãosinha de um metal já ensaiado e outra do que se pretende conhecer, para as comparar pela côr. || F. *Buril* + *ada*.

Burilar (bu-ri-*lár*), *v. tr.* gravar, lavrar com buril: *Burilar* uma chapa. || Escrever em estylo energico. || (Fig.) Fixar (no espirito): Para te *burilar* na memoria estas verdades. || F. *Buril* + *ar*.

Buriti (bu-ri-*ti*), *s. m.* (bot.) nome dado nas provincias do norte do Brazil á arvore *mauritia vinifera*, Mart., da familia das palmaceas. [É a mais alta palmeira do paiz. O tronco, sem espinhos, tem um bello leque de folhas no apice.] || *Buriti* bravo (*mauritia armata*), planta semelhante á antecedente, da qual differe em ter espinhos no tronco e nas folhas.

Burla (*bur*-la), *s. f.* engano, fraude. || Emprego criminoso de engano ou fraude para extorquir a outrem alguns valores ou lucros: defraudação: Das quebras, *burlas* e outras defraudações. (Cod. pen., liv. II, tit. V, cap. II.) || (Ant.) Escarneo, mofa, zombaria: Fazes *burla* dos meirinhos? (Gil Vicente.) || F. lat. *Burrula*, dim. de *Burra*.

Burlado (bur-*lá*-du), *adj.* victima de burla. || Escarnecido, ludibriado. || Sahir alguma coisa *burlada*, ficar frustrada, mallograda, não ter o bom resultado que se esperava: Repulsava uma crença, que, a sahir *burlada*, redundaria em vergonha. (Castilho.) || F. *Burlar* + *ado*.

Burlador (bur-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pratica burlas. || F. *Burlar* + *or*.

Burlão (bur-*lão*), *s. m.* e *adj.* o que pratica o crime de burla. || Trapaceiro, trampolineiro. || F. *Burlar* + *ão*.

Burlar (bur-*lár*), *v. tr.* enganar, fraudar. || Escarnecer, ludibriar: A oligarchia europea foi enganada, zombada, mofada, *burlada* em seus planos. (Garrett.) || —, *v. intr.* (ant.) zombar. || F. *Burla* + *ar*.

Burlaria (bur-la-*ri*-a), *s. f.* burla, fraude. || F. *Burla* + *aria*.

Burlescamente (bur-*lês*-ka-*men*-te), *adv.* de modo burlesco. || F. *Burlesco* + *mente*.

Burlesco (bur-*lês*-ku), *adj.* comico, caricato, ridiculo, grotesco: A este gesto succedeu um sorriso verde, *burlesco*, arremedilho do fino sorriso do padre Ventura. (R. da Silva.) || (Litt.) Que provoca o riso pelo contraste da baixeza do estylo com a dignidade dos personagens: Uma opera *burlesca*. || Zombeteiro. || —, *s. m.* o estylo, o modo burlesco: Deixemos o *burlesco*; tratemos a questão a serio. || F. ital. *Burlesco*.

Burletta (bur-*lê*-ta), *s. f.* breve representação scenica no genero comico; farça. || F. é palavra italiana.

Burlosamente (bur-ló-za-*men*-te), *adv.* com burla, fraudulentamente. || F. *Burloso* + *mente*.

Burloso (bur-*ló*-zu), *adj.* que contém burla: Um contrato *burloso*. || Que usa de burlas; burlão. || F. *Burla* + *oso*.

Burneira (bur-*nei*-ra), *adj.* diz-se da uva que tem muito viço.

Burnu (bur-*nu*), *s. m.* capote grande de lan, com capuz, usado pelos arabes. || Capa, tambem com capuz, que as senhoras usam quando sahem, especialmente de noite. || F. ar. *Bornos*.

Burocracia (bu-ró-kra-*ssi*-a), *s. f.* influencia ou preponderancia dos empregados publicos, especialmente dos das secretarias d'estado, no governo do paiz. || A classe dos empregados publicos, especialmente, dos das secretarias d'estado. || F. fr. *Bureaucratie*.

Burocrata (bu-ró-*krá*-ta), *s. m.* empregado de alguma repartição publica, e especialmente, de alguma secretaria d'estado. [Emprega-se quasi sempre para designar um individuo muito compenetrado e vaidoso da importancia do seu cargo.] || F. fr. *Bureaucrate*.

Burocraticamente (bu-ró-*krá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* do modo que costumam ter ou usar os burocratas. || F. *Burocratico* + *mente*.

Burocratico (bu-ró-*krá*-ti-ku), *adj.* que diz respeito á burocracia; proprio de um burocrata. || F. *Burocrata* + *ico*.

Burra (*bu*-rra), *s. f.* a femea do burro; jumenta. || (Fig. fam.) Descer ou apear-se da *burra*, ceder depois de grande teimosia. || Arca ou cofre de segurança para guardar dinheiro: E que importa ao povo... que as suas lagrimas sejam escarnecidas pelo barão do alto do seu castello, ou pelo rebatedor de cima da sua *burra?* (Garrett.) || (Naut.) Um cabo da mezena. || (Bot.) *Burra* leiteira, arbusto da familia das euforbiaceas, que vegeta na ilha de Fernando de Noronha. (Brazil.)

Burrada (bu-*rrá*-da), *s. f.* (chulo) asneira, brutalidade, estupidez. || F. *Burro* + *ada*.

Burricada (bu-rri-*ká*-da), *s. f.* multidão de burros. || Rancho de pessoas montadas em burros. || Asneira, parvoice. || F. *Burrico* + *ada*.

Burrical (bu-rri-*kál*), *adj.* pertencente ou relativo a burro. || Bestial, estupido, asnatico. || F. *Burrico* + *al*.

Burrice (bu-*rri*-sse), *s. f.* asneira; estupidez. || (Fam.) Teimosia; casmurrice; mau humor; amuo. || F. *Burro* + *ice*.

Burrico (bu-*rri*-ku), *s. m.* dimin. de burro. || F. *Burro* + *ico*.

Burriqueiro (bu-rri-*kei*-ru), *s. m.* o alugador ou conductor de burros. || F. *Burrico* + *eiro*.

Burro (*bu*-rru), *s. m.* quadrupede solipede (*asinus*) do mesmo genero que o cavallo, do qual principalmente se distingue por ser mais pequeno, ter as orelhas muito grandes, um tope de pêlos compridos na extremidade da cauda, e a crina curta. || (Fig. e fam.) Homem estupido, grosseiro, teimoso ou muito ignorante. || Cabeça de *burro*, diz-se do individuo que não tem intelligencia. || Trabalhar como um *burro*, ou ser um *burro* de trabalho, trabalhar muito. || Mau humor; amuo, burrice: Estar com o *burro*. || Prender o *burro*, amuar-se. || Ha de dar bom *burro* ao dizimo (fam.), diz-se de quem para nada presta. || Pontalete para suster horizontalmente o cabeçalho do carro. || (Techn.) Triangulo de madeira, cuja base se póde approximar mais ou menos do vertice. [Serve para prender a madeira curta a fim de a serrar.] || (Escol.) Traducção litteral de auctor classico para auxiliar os estudantes das linguas antigas; pai velho. || Nome dado antigamente pelos portuguezes a um temporal de SO. na costa de S. Thomé: É um temporal que alli chamam *burro*. (Couto.) || Jogo de cartas proprio para creanças, no qual ganha o parceiro que primeiro se descarta e o que perde se diz que ficou burro. || —, *pl.* (naut.) cabos que servem para dar direcção ao extremo inferior da verga da mezena. || —, *adj.* tolo, estupido, grosseiro. || Tijolo *burro*, cru, não cosido no forno. || F. lat. *Burrus*.

Bursera (*bur*-sse-ra), *s. f.* (bot.) genero de plantas, typo da familia das burseraceas, o qual contém tres especies que vivem nas Antilhas.

Burseraceas (bur-sse-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, que foi separada das terebinthaceas, e tem por typo o genero bursera.

Burserina (bur-sse-*ri*-na), *s. f.* resina branca,

pulverulenta, tirada do balsamo da planta *Bursera gummifera*. || F. *Bursera* + *ina*.

Burundanga (bu-run-*dan*-gha), *s. f.* linguagem confusa, algaravia. || —, *pl.* coisas de pouco ou nenhum valor; ninharias, bagatellas.

Buruso (bu-*ru*-zu), *s. m.* o residuo que fica dos fructos, como a uva, azeitona, etc., quando são expremidos. || F. hesp. *Burujo*.

Bury (bu-*rí*), *s. m.* (Bahia) o buriti.

Busardo (bu-*zár*-du), *s. m.* (zool.) ave de rapina, da familia dos falcões.

Busca (*bus*-ka), *s. f.* acção de buscar, de procurar: Povo dado á *busca* do oiro. (Barros.) || Ir em *busca* de alguem ou de alguma coisa, ir com o fim de achar, encontrar, conseguir ou obter. || Exame, revista, investigação, pesquisa. || Dar *busca* a uma casa, percorrel-a para ver se lá existe alguma pessoa ou objecto escondido. || Pessoa ou cão que busca e levanta a caça: A lebre que as *buscas* levantarem. (J. de Vasconc.) || F. contr. de *Buscar* + *a*.

Buscado (bus-*ká*-du), *adj.* preparado com artificio e affectação; não espontaneo, sem naturalidade; estudado: Delicadeza... que não seja *buscada*, ou, como os francezes dizem, *recherchée*. (A. Diniz.) || F. *Buscar* + *ado*.

Buscador (bus-ka-*dôr*), *adj.* e *s.* que busca: *Buscador* de novas razões. (F. Lopes.) || F. *Buscar* + *or*.

Buscante (bus-*kan*-te). *s. m.* (ant.) moço encarregado de levantar a caça. || F. *Buscar* + *ante*.

Buscapé (bus-ka-*pé*), *s. m.* pequena peça de fogo de artificio, a qual arde no chão, volteando de um para outro lado com grande rapidez. || F. *Busca* + *pé*.

Buscar (bus-*kár*), *v. tr.* tratar de descobrir, de achar, de encontrar: Desde esse momento debalde o duque de Cantabria o *buscou:* nem elle nem ninguem mais o viu. (Herc.) || Ir *buscar* alguma coisa, dirigir-se ao logar onde ella está, e trazel-a para outra parte: O creado foi *buscar* agua. || Ir ou vir *buscar* alguma pessoa, dirigir-se para junto d'ella, a fim de acompanhal-a a alguma parte. || *Buscar* Deus, estar possuido do desejo de se conformar com a vontade de Deus. || Tratar de adquirir, de achar, de obter: Esta é a subtileza engenhosa com que a humildade de Xavier, não só não *buscando* elle a gloria, mas *buscando-o* a gloria a elle, nunca a mesma gloria o poude achar. (Vieira.) || *Buscar* a vida, grangear a subsistencia. || Diligenciar: E *buscava* (olhando em roda) descobrir o corregedor, que não viera ao sarau. (Herc.) || Recorrer a: O prelado... viu-se obrigado a *buscar* o auxilio do braço de Beckford. (R. da Silva.) Alçou então os olhos, como *buscando* o ceo. Só um milagre poderia de feito salval-a. (Herc.) || Dirigir-se para: Sentindo sempre o coração carregado de lucto da primeira esposa, D. Pedro II *buscava* por instincto os sitios aonde a fortuna o fizera monarcha e amante ditoso. (R. da Silva.) || Imaginar, idear, planear: Mil artes, mil maneiras de vingar-me *buscará* minha astucia. (A. Diniz.) || Indagar, investigar, procurar conhecer: Não diz Jeremias que esquadrinhemos as acções alheias, senão as nossas, porque o *buscar* as alheias, não seria caminho para *buscar* Deus. (Bernardes.) || Dar busca a; examinar, revistar, esquadrinhar: Tendo perdido a joia, accendeu uma candeia, com cuja luz *buscando* toda a casa, a foi achar... no mais occulto d'ella. (Ceita.) || *Busca!* voz dos caçadores para incitarem os cães a procurar a caça.

Buscavidas (bus-ka-*vi*-das), *s. m.* (artilh.) instrumento de ferro em fórma de estrella, com 4, 6 ou 8 pontas, fixa a um cabo de madeira, e antigamente usado para conhecer se a alma de uma peça de carregar pela bocca tinha brocas, escaravalhos ou outras cavidades que a inutilizassem. [Foi substituido pela estrella movel.] || (Naut.) Fateixa sem patas, que serve para rossegar. || F. *Buscar* + *vidas*.

Busilhão (bu-zi-*lhão*), *s. m.* (chulo) monturo; monte de roupa suja: Que me faz a mim ou a ninguem, que (v. s.ª) tenha ou não tenha occulto algum *busilhão* de vulto, se d'elle não sai vintem? (Castilho.) || Pessoa que traz fato roto e sujo.

Busillis (bu-*zi*-lis), *s. m.* (fam.) a principal, a grande difficuldade de alguma coisa. || F. escholast. do erro de escripta *die busillis* por *diebus illis*.

Bussola (*bu*-ssu-la), *s. f.* (phys.) caixa que contém uma agulha magnetica livremente suspensa sobre um ponto de apoio, e cujas pontas estão constantemente voltadas para os polos da terra. || *Bussola* de declinação, a bussola ordinaria, assim dita, porque ella indica, não realmente o meridiano do logar, mas a declinação do meridiano magnetico, isto é, o angulo variavel, que este meridiano faz com o meridiano terrestre. || *Bussola* de inclinação, a agulha magnetica que se move sobre um eixo horizontal, e inclina mais ou menos um ou outro polo, conforme as latitudes. || *Bussola* maritima, bussola de declinação usada a bordo dos navios para lhes dirigir a derrota; agulha de marear. || (Fig.) Tudo o que serve de guia em qualquer assumpto ou negocio difficil: Os vossos conselhos me servem de *bussola*. || (Topogr.) Caixa quadrada contendo uma bussola e uma luneta; serve para medir os angulos sobre o terreno. || (Astron.) Constellação do hemispherio austral. || F. ital. *Bossola*.

Busto (*bus*-tu), *s. m.* (pint. e esculpt.) obra que representa a cabeça e parte do peito do corpo humano. || A parte do corpo humano, da cintura para cima: Este homem tem um bello *busto*. || F. ital. *Busto*.

Busto (*bus*-tu), *s. m.* logar onde os romanos queimavam os cadaveres. || F. lat. *Bustum*.

Bustuario (bus-tu-*á*-ri-u), *s. m.* (antig. gr. e rom.) gladiador que combatia junto da pyra de um defuncto. || F. lat. *Bustuarius*.

Butargas (bu-*tár*-ghas), *s. f. pl.* desenjoativo usado pelos italianos, preparado com ovas de peixe salgadas e conservadas em vinagre. || F. ital. *Buttagra*.

Butio (bu-*ti*-u), *s. m.* (zool.) ave de rapina, da familia dos falcões *(falco buteo)*, do tamanho de uma gallinha ordinaria. [Não caça voando, mas espera pacientemente que o acaso lhe depare alguma presa.] || (Fig.) Homem indolente e preguiçoso. || (Technol.) Canudo para communicar o vento aos folles, nas minas. || Tubo por onde sai a agua nas fabricas de papel.

Butomo (*bu*-tu-mu), *s. m.* planta da familia das alismaceas *(butomos umbellatus)*, tambem chamada junco florido. || F. gr. *Bous* + *tenum*.

Butua (*bu*-tu-a), *s. f.* (bot.) nome commum a tres plantas brazileiras, principalmente de S. Paulo e Minas Geraes *(cocculus cineraceus*, c. *platiphylla* e c. *filipendula)*, da familia das menispermaceas. [Esta ultima tem o nome de *Butua* miuda.] || *Butua* do curvo, arvore agreste de Minas Geraes *(maximiliana regis; cochlospermum insigne)*.

Butyraceo (bu-ti-*rá*-ssi-u), *adj.* que é da natureza da manteiga, que tem a sua consistencia ou propriedades: Sabor ou cheiro *butyraceo*. || F. r. lat. *Butyrum*.

Butyrada (bu-ti-*rá*-da), *s. f.* bolo ou pão de manteiga. || F. r. lat. *Butyrum*.

Butyroso (bu-ti-*rô*-zu), *adj.* o mesmo que butyraceo. || F. r. lat. *Butyrum*.

Buxal (bu-*xál*), *s. m.* mata de buxo.

Buxo (*bu*-xu), *s. m.* (bot.) nome de um genero de urticeas *(buxus)*, e particularmente de duas variedades d'este genero: o *buxo* arborescente, ou *buxo* grande, cuja madeira e raiz servem para differentes obras; e o *buxo* humilde ou anão, empregado em guarnições nos jardins. [Parecem-se com a murta.] || A madeira d'este arbusto. || F. lat. *Buxus*.

Buz (*bus*), *s. m.* voz imitativa de qualquer ruido ou som, usada nas seguintes phrases: Sem fazer tuz nem *buz* (pop.), sem fazer bulha; sem se mexer; sem dizer palavra. Não dizer chuz nem *buz*, ficar calado, não dizer uma unica palavra: Sentou-se

n'um tamborete, sem dizer nem chuz nem *buz*. (Castilho.)

Buzina (bu-*zi*-na), *s. f.* trombeta retorcida especialmente usada na caça. || Instrumento metallico usado a bordo, a fim de falar para longe; porta-voz. E direito, como o clarim, mas tem a bocca inferior muito larga.] || Buzio grande, furado no vertice, d'onde se tira um som semelhante ao da buzina. || (Rio Grande do Sul.) Buraco do centro da roda do carro, onde entra o eixo. || Nome dado vulgarmente á constellação chamada *Ursa Menor*. || F. lat. *Buccina*.

Buzinar (bu-zi-*nár*), *v. intr.* soprar fortemente, imitando o som da buzina. || (Fig.) *Buzinar* aos ouvidos de alguem, aturdir-lh'os com a repetição importuna de alguma coisa. || F. *Buzina* + *ar*.

Buzio (*bu*-zi-u), *s. m.* concha univalve, de fórma espiral, conica ou ovoide e com abertura larga. [Pertence a mollusco gasteropode.] || Buzina: O *buzio* toca retorcido e fino o filho de Salacia. (G. P. de Castro.) || (Por anal.) Mergulhador, homem que desce ao fundo do mar para apanhar á mão peixes ou conchas, ou para executar algum trabalho debaixo de agua. || F. lat. *Buccinum*.

Buzio (*bu*-zi-u), *adj.* (vinic.) Varas *buzias*, dizse-das varas de cepa que tem os entre-nós compridos.

Byrrho (*bi*-rru), *s. m.* insecto coleoptero, da familia dos clavicornes, o qual, logo que se lhe toca, recolhe a cabeça e as antennas, fingindo-se morto.

Bysso (*bi*-ssu), *s. m.* nome dado pelos antigos á materia textil de que se serviam para fabricar os mais ricos estofos. || (Bot.) Plantas cryptogamicas, que apparecem nas paredes, pedras e troncos de arvores. [São de côr esverdinhada ou esbranquiçada, e compõem-se de filamentos enredados e pouco consistentes. Na ling. vulg. chamam-lhes *musgo, verdete* e *mofo*.] || (Zool.) Tufo de filamentos que saem de certas conchas bivalves e que servem ao animal para se fixar aos corpos submarinos.

Byzantino (bi-zan-*ti*-nu), *adj.* diz-se das artes e litteratura que floresceram durante o imperio romano do oriente neo-grego: Architectura *byzantina*. Litteratura *byzantina*. || —, *s. m.* a arte byzantina, o estylo byzantino: Não é a relaxação florida dos seculos XV e XVI que já vacilla entre o *byzantino* e o classico. (Garrett.) || F. *Byzancio*, antigo nome de Constantinopla.

C

C (*ssê*), *s. m.* terceira lettra do abecedario, e a segunda das consoantes. Tem dois valores, sendo sibilante antes de *e* ou *i*, e nos outros casos guttural; com a cedilha (*ç*) é sempre sibilante e não se escreve em principio de palavra: Cera, cirio. Cara, côro, cura, clave, cravo, octógono. Eça, moço, alcaçuz. Seguida de *h* sôa como *x*: Chave; e nas palavras scientificas ou de origem litteraria como *k*: Cherubim. Dobrada e antes de *e* ou *i* sôa como *ss* ou *kss*, e nos outros casos *k*: Accidente, acção; accessit; acclamar, accordo. Antes de algumas consoantes não se pronuncia, conservando-se como signal etymologico: Acto, acquiescer. || —, *adj.* emprega-se esta lettra em logar do terceiro numero de ordem: Livro *C*, serie *C*, documento *C*, por livro, serie, documento 3.º Junto a um numero representa o terceiro termo de uma serie secundaria: Numero 233-*C* (o terceiro depois do numero 233). Modelo 37-*C*. || (Mus.) Signal do compasso quaternario. O compasso binario é notado com um C cortado. || Na numeração romana *C* vale cem, *CC* duzentos, *CCC* trezentos. || (Phonol.) Nas palavras derivadas do latim abranda-se em geral em *g*, principalmente quando é medial: amigo (amicus), formiga (formica), cego (caecus). Com o som sibilante, representa-se por *c*, *ç* ou *z*: cego (caecus), faças (facias), dizer (dicere), ajuizar (judicare). Antes do suff. *ento* introduz-se ás vezes um *c* euphonico, como em alvacento, aguacento, pardacento, porque estes adjectivos se derivam de umas fórmas em *aça*.

Cá (*ká*), *adv.* aqui, n'este logar. || Entre nós, n'esta terra: *Cá* e lá más fadas ha. (Adag.) || A ou para este logar (com verbos que exprimam movimento): Venha *cá*. Acudam *cá*. || Na linguagem familiar é uma expletiva que se emprega com os pronomes pessoaes e possessivos da primeira pessoa, e com os adjectivos demonstrativos de logar proximo: Eu *cá* perco o somno até. (Castilho.) Mas diga-me *cá*, doutor. (Idem.) *Cá* a minha opinião. Este *cá* é meu amigo. E então *cá* aos da minha arte, causo tal satisfação, que ficam sem saber parte de si. (Idem.) || Ás vezes substitue as flexões dos pronomes pessoaes da primeira pessoa: Diga *cá;* dê *cá* (em vez de diga-me e dê-me). [Em todas estas accepções oppõe-se a *lá*.] || F. lat. *Ecc'hac*.

Caa (*ká*), *s. f.* (brazil.) nome dado pelos indigenas a toda a qualidade de erva ou planta, e especialmente ao mate *(ilex-paraguayensis)*, da familia das aquifoliaceas, cujas folhas se empregam como chá, e a uma variedade de tabaco *(solanum tabaciforme)*, da familia das solaneas. || Esta palavra tambem entra na composição de muitos termos da flora braziliense, com a significação de planta ou erva: *Caa-apia*, contra-erva *(dorstenia brasiliensis)*, das moraceas. *Caa-assu (malpighia rosea)*, das scrofularineas. *Caa-canna* ou *caa-cua*, o mesmo que yquetaya *(scrofularia aquatica)*. *Caa-chira (oldenlaudia-corymbosa)*, das cinchonaceas, e uma planta tintorial das leguminosas *(indigofera brasiliensis)*. *Caa-cica* ou *caa-tia (euphorbia capitata)*, das euphorbiaceas. *Caa-cô*, sensitiva *(mimosa pudica)*, das leguminosas. *Caa-ghi-ynye (melastoma parviflora)*, das melastomaceas. *Caa-membeca (polygala paraensis)*, das polygaleas. *Caa-opia*, ou lacre de Pernambuco *(vismia-guyanensis)*, das hypericineas. *Caa-peba* ou malvaisco de Pernambuco, das piperaceas. *Caa-ponga*, tres especies de plantas indigenas, que não estão perfeitamente determinadas, e cujas folhas se comem em esparregado. *Caa-roboa*, jatobá ou jatahi *(hymenea Courbaril)*, das leguminosas.

Caaiguazu (ka-*ái*-ghu-á-*zú*), *s. m.* (zool.) especie de armadilho ou tatú do Brazil.

Caama (ka-*á*-ma), *s. m.* (zool.) especie do genero antilope, tambem denominada *veado do cabo*.

Caarina (ka-a-*ri*-na), *s. m.* (brazil.) nome indigena da raiz de mandioca.

Cabaça (ka-*bá*-ssa), *s. f.* fructo de uma planta da familia das cucurbitaceas, o qual tem approximadamente a figura de uma pera ou a de um 8, cujos dois bojos são mais ou menos desegnaes e separados por um collo mais ou menos estreito. || A planta que dá as cabaças *(lagenaria vulgaris* ou *cucurbita lagenaria)*; cabaceira. [Ha muitas variedades d'este genero, sendo as mais communs a *cabaça* de aguadoiro *(l. v. congourda)* e a *cabaça* do vinho *(l. v. gourda)*.] || Vaso formado pela casca inteira e secca d'este fructo. || Qualquer vaso do feitio de uma cabaça. || A parte dos pingentes ou brincos, que ás vezes é em fórma de cabaça.

Cabaceira (ka-ba-*ssei*-ra), *s. f.* (bot.) planta que dá cabaças. || F. *Cabaça* + *eira*.

Cabaceiro (ka-ba-*ssei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que cabaceira. || F. *Cabaça* + *eiro*.

Cabacinha (ka-ba-*ssi*-nha), *s. f.* cabaça pequena. || Nome particular das plantas e fructos de dois generos de cucurbitaceas, a *cabacinha* riscada *(ovifera)* e a *cabacinha* verrugosa *(verrucosa)*. || F. *Cabaça* + *inha*.

Cabacinho (ka-ba-*ssi*-nhu), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das cucurbitaceas *(momordica bucha)*, que em Pernambuco se chama *bucha dos caçadores*. || *Cabacinho* do Pará, planta cucurbitacea do Brazil *(colocysillus paraensis)*.

Cabaço (ka-*bá*-ssu), *s. m.* (bot.) o mesmo que cabaça. || *Cabaço* de collo ou *cabaço* marimba, especie originaria do Brazil *(cucurbita leucauthes,*

Dusch). || *Cabaço* grogojó, nome dado em Alagoas e Pernambuco a uma especie de cabaça *(cucurbita ovoide)*. || *Cabaço* de polvora, no Brazil, a *cucurbita pulvis*. || *Cabaço* de sertão, variedade brazileira que dá fructos enormes. || (Hort.) Regador grande, de cabo comprido. || (Zool.) Peixe da familia dos triglideos *(trigla-hirundo)*, tambem denominado *ruivo*.

Cabaia (ka-*bái*-a), *s. f.* tunica de mangas largas usada pelos chins e outros povos asiaticos.

Cabal (ka-*bál*), *adj.* completo, perfeito, pleno: Deu-lhe explicações *cabaes*. Mandam vozes de amor e de lealdade pela tua *cabal* felicidade. (Bocage.) || F. *Cabo* + *al*.

Cabala (ka-*bá*-la), *s. f.* systema judaico de interpretação allegorica da Biblia. || Sciencia ou arte chimerica de communicar com os entes sobrenaturaes, como gnomos, sylphides, duendes, etc. || (Fig.) Conluio ou maquinações secretas de individuos associados para conseguir certo fim. || F. hebr. *Kabbalah*, tradição.

Cabalar (ka-ba-*lár*), *v. intr.* conspirar, intrigar, tramar enredo. || F. *Cabala* + *ar*.

Cabaletta (ka-ba-*le*-ta), *s. f.* (mus.) trecho curto, e de um compasso animado, que se repete duas vezes no final de uma aria, duetto ou outra peça. || F. ital. *Cabaletta*.

Cabalista (ka-ba-*lis*-ta), *s. m.* pessoa dada ás praticas cabalisticas; astrologo. || F. *Cabala* + *ista*.

Cabalistico (ka-ba-*lis*-ti-ku), *adj.* que se refere á cabala (tradição dos judeus). || Que se refere á arte de evocar seres phantasticos: Praticas *cabalisticas*. Calculos *cabalisticos*. || Obscuro, mysterioso. || F. *Cabalista* + *ico*.

Caballino (ka-ba-*li*-nu), *adj.* (poet.) que se refere ao cavallo Pégaso: Fonte *caballina*, a de Hippocrene. || —, *s. f.* a fonte caballina: A doce *caballina*. || F. lat. *Caballinus*.

Cabalmente (ka-*bál-men*-te), *adv.* de um modo cabal, pleno ou satisfactorio. || F. *Cabal* + *mente*.

Cabalober (ka-ba-*ló*-bér), *s. m.* (zool.) peixe encontrado em Mossamedes, do genero pristipoma, familia dos sciénoides.

Cabana (ka-*bâ*-na), *s. f.* pequena casa rustica, ordinariamente coberta de colmo, e feita de madeira; choupana; choça. || F. ital. *Capanna*.

Cabaneira (ka-ba-*nei*-ra), *s. f.* a mulher pobre que vive em cabana. || F. *Cabana* + *eira*.

Cabaneiro (ka-ba-*nei*-ru), *s. m.* homem pobre que vive em cabana. || Cesto alto e largo para cima, tecido de vimes. || F. *Cabana* + *eiro*.

Cabano (ka-*bâ*-nu), *adj.* Boi *cabano*, que tem os chifres horizontaes ou derrubados. || Cavallo *cabano*, que tem as orelhas derrubadas e as não póde fitar. || —, *s. m.* cabaneiro (cesto).

Cabaz (ka-*bás*), *s. m.* cesto fundo de junco, de vime ou de esparto, regularmente com aza, para conducção de fructa, garrafas e objectos miudos. || Caixa cylindrica de lata para transportar comida. || Bebida alcoolica, feita com café quente, vinho, assucar e cannella. || F. gr. *Kabos*, medida para trigo.

Cabazada (ka-ba-*zá*-da), *s. f.* aquillo que se póde conter n'um cabaz. || Grande quantidade de coisas. || F. *Cabaz* + *ada*.

Cabe (*ká*-be), *s. m.* (ant.) no jogo do arco, a distancia entre as duas bolas. || Dar *cabe*, fazer com que a bola do parceiro passe da raia do jogo; (fig.) fazer acção ardilosa, acto de destreza, para conseguir alguma coisa.

Cabear (ka-bi-*ár*), *v. intr.* mover o cavallo a cauda quando o castigam. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Cabo* + *ear*.

Cabeça (ka-*bé*-ssa), *s. f.* (anat.) a parte superior do corpo dos animaes bipedes, e anterior do corpo de todos os outros, a qual contém o encephalo, os orgãos dos sentidos e o começo do apparelho digestivo. || A parte da cabeça coberta ordinariamente de cabellos. || Juizo, bom senso, talento: A lembrança não é minha... vem de *cabeças* mais profundas e pensadas. (Garrett.) Não ter *cabeça*. Falar com *cabeça*. || Boa *cabeça*, pessoa de juizo, de talento. || Má *cabeça*, pessoa sem juizo, estouvada. || Memoria: Fica-lhe na *cabeça* tudo quanto lê. || Chefe: Se o infante não póde comsigo, se não tem cabeça para si, como ha de ser *cabeça* de um reino? (R. da Silva.) || *Cabeça* da Egreja, o papa. || *Cabeça* de casal, a pessoa que é encarregada de arrolar e dar á descripção e partilha os bens da herança. (Cod. civ., art. 2067.) || Principal motor de uma rebellião, motim, revolta [n'este sentido emprega-se como masculino, subentendendo-se o individuo]: Foram presos os *cabeças* da revolta. || Homem, mulher ou animal, considerados numericamente: O jantar sahiu a tanto por *cabeça*. Possue duzentas *cabeças* de gado. || Logar principal e centro de uma circumscripção: *Cabeça* de districto. *Cabeça* de concelho. *Cabeça* de comarca. || A parte superior de um objecto, mais grossa ou larga que o restante: *Cabeça* de prego. *Cabeça* de alfinete. Cravo de *cabeça* ou de cabecinha. || A parte anterior e mais grossa de um objecto. || A copa ou ramada alta de uma arvore. o cimo de um monte, etc.: Os raios purpureos do sol nascente bordam de oiro a *cabeça* esguia do pinheiro solitario. (R. da Silva.) || Ás extremidades de um objecto que as tem semelhantes, o topo: *Cabeças* de vigas. || (Mil.) O começo de uma obra de fortificação ou a parte d'ella que está voltada ao inimigo: *Cabeça* de ponte. *Cabeça* da trincheira. *Cabeça* do desfiladeiro. || (Mil.) Parte das tropas que marcham na frente: *Cabeça* da columna. || A frente de um cortejo, procissão, etc. || Começo, principio: *Cabeça* do livro, o titulo, explicação ou termo que se põe antes de começar a escripturar um livro: *Cabeça* do rol, da lista, etc. || *Cabeça* de aguas, a preamar de aguas vivas. [Diz-se que a maré faz *cabeça*, quando começa a encher, e que descabeça, quando começa a vasar.] || (Alv.) Pedra grossa que se colloca nos logares de mais resistencia, como na base de um cunhal, em um arco. || *Cabeça* de breu, de alcatrão, molho de cordas velhas embreadas, postas na ponta de um pau, para servirem de fogacho ou fogareo; (fig.) um negro. || Extremidade arredondada de um objecto: *Cabeça* do femur. *Cabeça* de alhos, o bolbo d'esta planta. *Cabeça* do nabo. *Cabeça* da couve-flor. || *Cabeça* do alambique, o capitel. || (Ant.) O capital, porção de dinheiro que rende juros. || Fazer *cabeça* (ant.), capitalizar. || *Cabeça* de burro (fig.), homem estupido e cabeçudo. || *Cabeça* de alhos, *cabeça* de avellan, *cabeça* de vento, pessoa estonteada, sem tino. || Dar na *cabeça* a alguem. diz-se de um acto que uma pessoa pratica imprudentemente e donde se espera lhe provenha damno ou desgosto; e tambem de uma mania ou capricho que sobrevem a alguem: A sua generosidade ainda lhe ha de dar na *cabeça*. Deu-lhe na *cabeça* ser deputado. || Andar com a *cabeça* no ar, andar distrahido, preoccupado. || Andar a *cabeça* á roda, entontecer. || Fazer andar a *cabeça* á roda a alguem, azoinar, fazer entontecer. || Quebrar a *cabeça* a alguem. feril-o na cabeça, fender-lhe o craneo; (fig.) importunal-o com rogos, instancias; incommodal-o com barulho. || Perder a *cabeça*, perder o tino ou a serenidade de animo, não saber o que ha de fazer, desanimar, emparvecer. || Ir de *cabeça* abaixo, ficar arruinado, cahir em miseria. || Levantar *cabeça*, recuperar, restabelecer a fortuna, a posição. || Não ter pés nem *cabeça*, ser despropositado (falando das pessoas); ser um desproposito, uma semrazão (falando dos actos). || Metter-se-lhe na *cabeça* (isto ou aquillo), convencer-se, persuadir-se, emprehender ou teimar em. || Não se lhe tirar da *cabeça* (isto ou aquillo), não haver meio de o dissuadir ou de o fazer desistir de. || Lançar vides de *cabeça* (agric.), mergulhar as varas sem as cortar da cepa. || Fazer (o navio) *cabeça* (mar.), aproar para o rumo que pretende seguir. || (Mar.) Fazer *cabeça* (ao navio), fazel-o aproar ao rumo conveniente para lhe dar reboque. || (Bot.) *Cabeça* de negro ou de moleque, variedade de cabaça do Brazil, tambem chamada *te-*

juco. || *Cabeça* de cotia, arvore do Brazil, da fam. das melastomaceas *(myriaspora pubescens)*. || *Cabeça* de frade, planta aquatica do Brazil, da fam. dos genacianaceas *(villarsia nymphoides)*, tambem chamada *golpho* e *gigosa*. || (Zool.) *Cabeça* de gallinhola, mollusco gasteropode *(murex haustellum)*, da ordem dos pectinibranchios. [Tem concha em espiral de cauda longa e sem espinhos.] || *Cabeça* de Medusa (zool.), radiario echinoderme *(pentacrinus caput Medusæ)*, da ordem dos estellirideos, familia dos crinoides. [E tambem denominado *palmeira marinha*.] || (Astr.) *Cabeça* de Medusa, pequena constellação junto á de Perseu. || F. r. *Caput*.

Cabeçada (ka-be-*ssá*-da), *s. f.* pancada com a cabeça. || Desacerto, tolice: Deu grande *cabeçada* comprando aquella propriedade. || Correias que cingem a cabeça, testa e focinho do cavallo e lhe seguram o freio. || Movimento do cavallo quando levanta repentinamente a cabeça. || F. *Cabeça* + *ada*.

Cabeçal (ka-be-*ssál*), *s. m.* (ant.) cabeceira, almofada para recostar a cabeça. || (Cir.) Chumaço que se põe por baixo da ligadura em roda da ferida. || (Alveit.) Ponto de *cabeçal*, ponto com que se ligam as bordas da ferida de uma sangria. || Os cabeções do coche, paus em que se sustenta a caixa. || F. *Cabeça* + *al*.

Cabeçalho (ka-be-*ssá*-lhu), *s. m.* cabeceira. || Vara do carro que, passando entre as mesas, vem prender-se á canga. || (Typ.) O titulo, vinhetas e dizeres permanentes, que formam a parte superior da primeira pagina de um jornal. || Titulo e primeiros dizeres de um livro. || F. *Cabeça* + *alho*.

Cabeção (ka-be-*ssão*), *s. m.* (ant.) travesseiro ou almofadão. || Golla larga e pendente de capa, casaco ou vestido. || Golla ou collarinho largo de que as damas usam como adorno. || (Cav.) Cabresto com duas redeas e um arco de ferro, que se ajusta ao focinho do cavallo para o governar, sem lhe molestar a bocca com o freio. || (Typ.) Gravura do frontespicio de um livro. || F. *Cabeça* + *ão*.

Cabecear (ka-be-ssi-*ár*), *v. intr.* mover a cabeça. || Deixar pender a cabeça alternadamente por effeito de somno: Eu tambem quando oiço as eloquencias com que elle ás vezes vem, dão-me umas somnolencias que chego a *cabecear*. (Castilho.) || Inclinar ou pender a cabeça (no sentido fig.): O *cabecear* da torre, da arvore, etc. || (Mar.) Desviar a pròa da direcção da corrente. || —, *v. tr.* (p. us.) fazer as cabeceiras (dos livros). || (Art.) *Cabecear* a peça, movel-a no sentido vertical. || F. *Cabeça* + *ear*.

Cabeceira (ka-be-*ssei*-ra), *s. f.* almofada para repoisar a cabeça. || A parte da cama ou do leito para onde se deita a cabeça. || Pedra que se eleva verticalmente sobre a sepultura do lado da cabeça do cadaver e onde se põe o epitaphio. || *Cabeceiras* da mesa, os lados mais estreitos. || *Cabeceira* do rol, de uma lista, o principio, as primeiras linhas. || (Ant.) Chefe, cabeça. || (Enc.) Contraforte que se põe na lombada dos livros, formando uma especie de cordão. || F. *Cabeça* + *eira*.

Cabecel (ka-be-*ssél*), *s. m.* (jur. ant.) o principal quinhoeiro ou co-emphyteuta de uma herdade ou prazo indiviso que tinha sobre si a responsabilidade do pagamento integral da renda ao senhorio.

Cabecilha (ka-be-*ssi*-lha), *s. m.* o cabeça ou chefe de um bando ou quadrilha. || F. hesp. *Cabecilla*.

Cabecinha (ka-be-*ssi*-nha), *s. f.* farinha grossa que resulta do rolão passado por peneiro largo para o separar da semea. || Cravo de *cabecinha*, o cravo da India. || F. *Cabeça* + *inha*.

Cabeço (ka-*bê*-ssu), *s. m.* o cume convexo e arredondado de um monte: Os picos e *cabeços* da serra. || Monte pouco elevado e de fórma arredondada: Não contente com esta primeira vantagem, ainda procurou outra maior, assentando na corôa do *cabeço* a sua artilheria. (R. da Silva.) || F. r. *Cabeça*.

Cabeçorra (ka-be-*ssô*-rra), *s. f.* (vulg.) augm. de cabeça. || F. *Cabeça* + *orra*.

Cabeçudo (ka-be-*ssu*-du), *adj.* que tem cabeça grande. || (Fig.) Obstinado, teimoso [N'este sentido tambem se emprega como subst.]: Tu és uma *cabeçuda*. (Castilho.) || F. *Cabeça* + *udo*.

Cabedal (ka-be-*dál*), *s. m.* accumulação de coisas de valor; capital, bens; riqueza: A opulencia que permittiam os seus avultados *cabedaes*. (R. da Silva.) Do Amazonas, do Argenteo, que em torrentes resonantes immensos *cabedaes* aos mares levam. (Bocage.) || (Fig.) Os bens intellectuaes e moraes adquiridos pelo estudo, educação ou experiencia: O *cabedal* de erudição. || Estimação que se faz de coisas ou pessoas: O materialista que sem fazer caso, nem *cabedal* d'essas theorias em que não crê. (Garrett.) || Pelle preparada para fazer calçado; coiro, solla. || —, *pl.* (carp.) desempenos, duas regras de aresta bem viva e recta para verificar o aplanamento das tábuas. || —, *adj.* (ant.) caudaloso, copioso, abundante: Nunca podiam exgotar o rio por *cabedal* que fosse. || F. b. lat. *Capitale*.

Cabedaleiro (ka-be-da-*lei*-ru), *s. m.* (ant.) o que negoceia com capitaes alheios ou que os faz render. || F. *Cabedal* + *eiro*.

Cabedello (ka-be-*dê*-lu), *s. m.* pequeno cabo, monticulo de areias. || F. r. *Cabo*.

Cabeiro (ka-*bei*-ru), *adj.* (ant.) que está ou vem no fim ou no cabo; derradeiro. || Dentes *cabeiros*, os ultimos dentes queixaes, dentes do sizo. || F. *Cabo* + *eiro*.

Cabelladura (ka-be-la-*du*-ra), *s. f.* o cabello considerado na sua constituição e crescimento natural; encabelladura. || F. *Cabello* + *ura*.

Cabelleira (ka-be-*lei*-ra), *s. f.* o conjuncto dos cabellos de uma cabeça, quando se trazem compridos: Tem uma formosa *cabelleira* anelada. || Cabellos postiços com a apparencia dos naturaes. || *Cabelleira* redonda, sem rabicho. || *Cabelleira* de nós ou de martellos, com duas tranças pendentes atadas em nós. || *Cabelleira* de cachos, encaracollada: Confiando uma *cabelleira* empoada e de cachos á antiga, poz o chapeo de lado sobre a copa. (R. da Silva.) || Pau de *cabelleira*, especie de cabide da fórma de uma cabeça para sobre elle se guardar ou pentear a cabelleira. || Servir de pau de *cabelleira*, servir involuntariamente de auxilio ou de capa a outrem que está namorando; ser ludibriado. || (Fig. e vulg.) Bebedeira, piteira: Tomou uma *cabelleira*. || *Cabelleira* do cometa (astr.), nebulosidade luminosa que rodeia o nucleo de alguns cometas. || *Cabelleira* de Berenice (astr.), nome de uma constellação situada ao norte do zodiaco. || —, *s. m.* (fig.) homem aferrado ás ideias e costumes antigos. || F. *Cabello* + *eira*.

Cabelleireiro (ka-be-lei-*rei*-ru), *s. m.* o que faz, concerta ou penteia cabelleiras; o que corta o cabello e o penteia. || F. *Cabelleira* + *eiro*.

Cabello (ka-*bê*-lu), *s. m.* o conjuncto dos pêlos, que crescem na parte superior da cabeça [propriamente do homem, com excepção dos outros animaes]. || (Por ext.) Os pêlos de qualquer parte do corpo humano. || O pêlo comprido de alguns animaes. || Cada um dos pêlos da cabeça ou das outras partes do corpo. || Coiro ou pelle em *cabello*, secca para ser empregada com o pêlo, como para bahus. || Em *cabello*, com a cabeça descoberta. || Por um *cabello* (loc. adv), por um triz. || Estar pelos *cabellos*, estar de má vontade, com muita pressa. || Ser levado ou arrastado pelos *cabellos* (fig.), com violencia, violentamente. || Arripia-*cabello*. V. *Arripia*. || Arripiarem-se os *cabellos* a alguem, horripilar-se com frio ou medo. || Porem-se os *cabellos* em pé, arripiarem-se. || Levar coiro e *cabello*, tirar tudo, causar prejuizo total. || Agarrar a occasião, a fortuna pelos *cabellos*, não deixar perder a opportunidade. || (Reloj.) Mola de aço em espiral da grossura de um cabello, que serve de regulador aos relogios de algibeira. || F. lat. *Capillus*.

Cabelluda (ka-be-*lu*-da), *s. f.* (bot.) arvore de fructa do genero Eugenia, da familia das myrtaceas. (Brazil.) || F. fem. de *Cabelludo*.

Cabelludo (ka-be-*lu*-du), *adj.* que tem muito cabello. || Coiro *cabelludo* (ant.), a pelle da cabeça d'onde nascem os cabellos. || F. *Cabello* + *udo*.

Caber (ka-*bêr*), *v. intr.* (com a prep. *em*) poder ser contido, ou poder estar dentro; ter logar: Os livros não *cabem* na estante. Depois do que succedeu já não *cabemos* na terra os dois. (R. da Silva.) || (Fig.) Ser compativel: Mas tal prosapia... como póde *caber* na humildade christan? (Castilho.) Um espirito que não *cabia* na sua epocha. (R. da Silva.) || Poder fazer-se, realisar-se ou succeder (dentro de certo tempo): Um discurso que não *cabe* em duas horas. || Vir a proposito: *Cabe* aqui lembrar o bem que perdemos. || Pertencer, competir (com a preposição *a*): *Ao* homem que deve ser forte *cabe* affrontar o infortunio. (R. da Silva.) *A* amor, que é serio, *cabe* gracejar d'esse modo. (Castilho.) || Pertencer em partilha ou quinhão (com a prep. *a*): A outra fracçãozinha que me póde *caber* na repartição termillionesimal da magestade legislativa. (Garrett). No rateio *coube* tanto *a* cada associado. || Não *caber* em si ou na pelle de contente, ou não lhe *caber* o coração no peito de contentamento, exultar de alegria: Não sabe o bravo tanto bem se o creia, que o coração no peito lhe não *cabe* de contente... (Camões.) || Poder entrar (com a prep. *por*): Não *cabe por* aquella porta. || (Flex.) Toma *i* adeante da 1.ª syllaba na 1.ª pess. do sing. do pres. indic. e nas tres pess. do sing. e 3.ª do pl. do pres. conjunct.: caibo; caiba, caibas, caiba, caibam. O pret. perf. do indic. é *coube* e d'ahi os derivados: *coubéra, coubésse, coubér*. || F. lat. *Capere*.

Cabiai (ka-bi-*ái*), *s. m.* (zool.) o maior animal da ordem dos roedores *(hydrochurus capibara)*. [Encontra-se nas margens de todos os lagos e rios do Brazil.]

Cabida (ka-*bi*-da), *s. f.* cabimento; acceitação || Boas relações, valimento, privança: Tem grande *cabida* com o ministro. || F. *Caber* + *ida*.

Cabide (ka-*bi*-de), *s. m.* movel em que se pendura o fato, arreios, armas, etc. || F. r. *Caput*.

Cabidela (ka-bi-*dê*-la), *s. f.* (cul.) as entranhas das aves e outras miudezas (moelas, figado, pescoço, pontas das azas, etc.) || Guisado que se faz com esses miudos, misturando-se-lhes sangue das aves. || *Cabidela* branca, o mesmo guizado, sem sangue. || (Fig.) Misturada, confusão; balburdia. || F. r. ar. *Quebdon*, figado.

Cabido (ka-*bi*-du), *s. m.* corporação dos conegos de uma sé. || (Ant.) Capitulo de uma congregação religiosa. || F. lat. *Capitulus*.

Cabido (ka-*bi*-du), *p.* de caber. || Que tem cabimento, valia ou acceitação; valido: O barão, onde vês tu sujeito mais illustre, mais *cabido* no paço ou mais acceito ás bellas? (Castilho.) || Apropriado, conveniente: Não quero examinar se foi pesado ou leve o que Luiz fez, e se era ou não *cabido* (Id.) || Merecido: O grau de cavalleiro, não raro bem *cabido* em valentes homens de armas... (Herc.) || F. *Caber* + *ido*.

Cabilda (ka-*bil*-da), *s. f.* tribu ou associação de familias de selvagens, de ciganos. || F. ar. *Kabila*.

Cabimento (ka-bi-*men*-tu), *s. m.* recebimento, valimento, acceitação. || Acerto, opportunidade, conveniencia: Este dicto não tem agora *cabimento*. || Vaga ou occasião propria para admissão, recebimento ou goso de algum beneficio, ou para obter o despacho que se pretende: Esperar *cabimento* para a reforma. Tem *cabimento* a sua pensão. Não tem *cabimento* a sua pretenção. || F. *Caber* + *mento*.

Cabisbaixo (ka-bis-*bái*-xu), *adj.* de cabeça baixa. || Abatido, humilhado. || F. *Cabis* (corr. de cabeça) + *baixo*.

Cabiuna (ka-bi-*u*-na), *s. f.* (bot.) jacarandá preto.

Cabo [1] (*ká*-bu), *s. m.* commandante; chefe. || *Cabo* de guerra (ant.), official superior do exercito; general. || *Cabo* de cento (ant.), official que commandava cem soldados. || *Cabo* de esquadra, praça de pret, cujo posto é inferior ao de furriel, e que commanda uma esquadra. || Essa é de *cabo* de esquadra, diz-se na linguagem chula, com referencia a um grande desconchavo ou asneira, que outrem profere. || *Cabo* de policia ou de segurança, o cidadão que faz o serviço policial na sua parochia sob as ordens immediatas do regedor. || *Cabo* de marinheiros, marinheiro da armada, graduado para commandar um troço de marinheiros inferiores. || Extremidade. || De *cabo* a *cabo*, de uma a outra extremidade. || De *cabo* a rabo, do principio até o fim. || Fim, extremo, limite: A esta voz, lá na orla da floresta, ao *cabo* do sarçal, surgiram de repente uns reflexos metallicos. (Herc.) Fui hontem... visitar, ao *cabo* de tantos annos, logares tão queridos. || Estar no *cabo*, estar a acabar, a extinguir-se, a morrer. || Levar as coisas ás do *cabo*, lançar mão dos ultimos recursos; empregar o extremo rigor. || Dar *cabo* de, extinguir, gastar, destruir, acabar, matar: Matheus não seja eu, se d'elle não der *cabo*. (Castilho.) || (Geogr.) Grande ponta de terra que entra pelo mar dentro; promontorio: O *cabo* da Boa Esperança. O *cabo* da Rocca. || Navegar entre *cabos* ou de *cabo* a *cabo*, proximo a terra; de um a outro porto do mesmo paiz. || (Naut.) A direcção da pròa do navio quando navega; o rumo. || (Vozes de commando nautico): *Cabo la mar*, aproar ao mar, desviando-se das costas. Virar *cabo* por *cabo*, fazer o navio uma evolução completa. || (Ant.) Capital, o principal de uma multa sem contar juros nem custas. || F. lat. *Caput*.

Cabo [2] (*ká*-bu), *s. m.* extremidade de um instrumento, por onde se empunha ou maneja: *Cabo* da faca, do garfo, da colher, do martello, da enchó, da pá, da enchada, da vassoira, etc. || (Ant.) Cauda. || *Cabo* da espada (ant.), os copos. || (Mar.) Cada uma das cordas grossas que se usam nas embarcações. || Comer a dois *cabos*, estar preso a duas amarras, tirar dois proveitos ao mesmo tempo. || F. lat. *Capulus*, de *capere* (tomar).

Cabocla (ka-*bó*-kla), *s. f.* (zool.) especie de rôla de côr de cobre (no Brazil). || F. r. *Caboclo*.

Caboclo (ka-*bó*-klu), *adj.* de côr de cobre; acobreado (no Brazil). || F. nome de uma raça indigena do Brazil.

Cabonegro (*ká*-bu-*nê*-ghru), *s. m.* (bot.) especie de palmeira das regiões equatoriaes da America, conhecida tambem pelo nome de Tagua *(phytelephas macrocarpa)*. [Com a amendoa do fructo fazem-se castões de bengala e outros objectos de arte.] || F. *Cabo* (cabeça) + *negro* (de negro).

Cabotagem (ka-bu-*tá*-jan-e), *s. f.* (naut.) navegação entre cabos ou costeira, ou entre portos do mesmo paiz. [Oppõe-se a navegação de longo curso.] || F. *Caput* + *agem*.

Cabouco (ka-*bô*-ku), *s. m.* cova, fosso, valla || (Alv.) Excavação para se assentarem os alicerces de uma construcção. || (Por ext.) A sapata dos muros ou os seus alicerces, quasi sempre de alvenaria. || (Techn.) O vão em que gira a roda do moinho. || F. r. *Cavar*.

Cabouja-anganga (ka-*bô*-ja-an-*ghan*-gha), *s. f.* (zool.) ave de Africa *(porphyrio-Alleni)* da familia das macrodactylas, da ordem das pernaltas. [Vive nos logares pantanosos e á borda dos rios. E tambem chamada cabouja-feiticeira.]

Cabouqueiro (ka-*bô*-kei-ru), *s. m.* o que abre cabouco; cavador. || O que excava as pedreiras para d'ellas tirar pedras. || O que trabalha em rocha para abrir uma mina ou uma galeria subterranea. || F. *Cabouco* + *eiro*.

Cabox (ka-*bós*), *s. m.* (zool.) nome commum a differentes especies de peixes da familia dos gabioides, tanto do genero *blennius (B. pholis, B. tentacularis)*, como ao genero *gobius (G. paganellus, G. capito, G. niger*, etc.).

Cabra (*ká*-bra), *s. f.* (zool.) genero de mammiferos da ordem dos ruminantes. || A femea do bode, *capra hircus* ou cabra commum, typo do genero. || *Cabra* cega, jogo ou folguedo de sala em que uma

pessoa de olhos vendados se exforça por apanhar qualquer dos jogadores para ser por elle substituida. || Jogar a *cabra* cega (fig.), andar ás apalpadellas em um negocio em que os outros vêem claramente e procuram enganal-o. || (Astr.) *Cabra* Amalthêa, nome de uma estrella de primeira grandeza, da constellação do Cocheiro ou Phaetonte. || (Mec.) Pé de *cabra*, alavanca de ferro cuja ponta é fendida em duas partes, semelhante a um pé de cabra. || (Mec.) Machina para elevar pesos, composta de um sarilho horizontal, um caixilho alto e uma ou mais roldanas. || (Zool.) Peixe da familia dos triglideos *(trigla lyra)*. [Tambem se denomina *cabrinha*.] || F. lat. *Capra*.

Cabramo (*ká*-bra-mu), *s. m.* peia com que se prende um dos cornos ao pé do boi para este não fugir.

Cabrão (ka-*brão*), *s. m.* o bode. || F. *Cabro* + *ão*.

Cabrea (*ká*-bri-a), *s. f.* machina para elevar pesos. || —, *adj.* (ant.) nau *cabrea*, casco de navio de alto bordo ou barcassa com apparelho para querenar os navios cujo forro se precisa ver, calafetar e concertar. || F. r. *Cabra*.

Cabreiro (ka-*brei*-ru), *s. m.* o pastor que guarda cabras. || F. *Cabra* + *eiro*.

Cabrestante (ka-bres-*tan*-te), *s. m.* (mech.) especie de sarilho de eixo vertical que serve para levantar ancora e pesos no navio. || F. r. *Cabra*.

Cabresteiro (ka-bres-*tei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende cabrestos. || —, *adj.* que é guiado por cabresto, e por ext., diz-se do animal que obedece ao governo: Poldro *cabresteiro*. || F. *Cabresto* + *eiro*.

Cabrestilho (ka-bres-*ti*-lhu), *s. m.* dim. de cabresto. || F. *Cabresto* + *ilho*.

Cabresto (ka-*brês*-tu), *s. m.* arreio de corda ou de coiro com que se prendem as cavalgaduras pela cabeça e sem freio. || Boi manso que serve de guia ao rebanho de gado bravo. || (Naut.) Cabo grosso que segura o gurupés a argolas fixas no costado do navio. || F. lat. *Capristum*.

Cabril (ka-*bril*), *s. m.* aprisco de cabras. || Logar alcantilado. || F. *Cabra* + *il*.

Cabrilha (ka-*bri*-lha), *s. f.* bimbarra, vara de mover o cabrestante. || Cabrestante mui simples. || F. *Cabra* + *ilha*.

Cabrim (ka-*brin*), *s. m.* pelle curtida de cabra. || F. *Cabra* + *im*.

Cabrinha (ka-*bri*-nha), *s. f.* dim. de cabra. || (Zool.) O mesmo que cabra (peixe). || F. *Cabra* + *inha*.

Cabriola (ka-bri-*ó*-la), *s. f.* salto de cabra. || Grande salto em que o corpo do saltador se dobra ou revira no ar. || (Fig.) Mudança rapida de opinião, de partido. || F. *Cabra* + *ola*.

Cabriolar (ka-bri-u-*lár*), *v. intr.* fazer ou dar cabriolas; saltar, pular com grande agilidade. || F. *Cabriola* + *ar*.

Cabriolé (ka-bri-*ó*-*lé*), *s. m.* carro ligeiro de duas rodas para ser puxado por um só cavallo. || F. fr. *Cabriolet*.

Cabrita (ka-*bri*-ta), *s. f.* (ant.) machina de guerra para atirar pedras. || Ir ás *cabritas*, ir escarranchado ás costas de alguem, segurando-se-lhe ao pescoço ou sendo seguro pelas mãos. || F. fem. de *Cabrito*.

Cabritar (ka-bri-*tár*), *v. intr.* brincar como os cabritos, pular, saltar. || F. *Cabrito* + *ar*.

Cabrito (ka-*bri*-tu), *s. m.* a cria da cabra em quanto mamma. || F. *Cabro* + *ito*.

Cabriuva (ka-bri-*u*-va), *s. f.* (bot.) arvore resinosa do Brazil, da familia das leguminosas *(myrocarpus frondosus)*.

Cabro (*ká*-bru), *s. m.* (p. us.) o bode. || F. lat. *Caper*.

Cabrum (ka-*brun*), *adj.* usado sómente n'esta phrase: Gado *cabrum*, que consta de cabras e bodes. || F. r. *Cabro*.

Cabuchão (ka-bu-*xão*), *s. m.* (brazil.): Em *cabuchão*, de fórma occa e conica. || F. *Cabucho* + *ão*.

Cabucho (ka-*bu*-xu), *s. m.* a ponta ou cucuruto dos pães de assucar. || F. r. *Cabo*.

Cabucipe-vinhatico (ka-bu-*ssi*-pe-vi-*nhá*-ti-ku), *s. m.* arvore leguminosa do Brazil *(enterolobium lutescens)*, cuja madeira se emprega em construcções.

Cabula (*ká*-bu-la), *s. f.* (eschol.) falta ou pouca frequencia nas aulas; mandreice. || Manha ou logro com o fim de se escapar ao serviço: Usar de *cabula*. || —, *s. m.* o estudante que falta ou se escapa ás lições. || —, *adj.* manhoso, astuto para faltar ao serviço.

Cabular (ka-bu-*lár*), *v. intr.* usar de cabula; ser cabula. || F. *Cabula* + *ar*.

Caburo (ka-*bu*-ru), *s. m.* especie de coruja do Brazil.

Caca (*ká*-ka), *s. f.* (infantil) excremento; porcaria.

Caça (*ká*-ssa), *s. f.* acção de caçar; caçada. || (Fig.) Instancias, manobras ou correrias continuadas para conseguir alguma coisa. || Os animaes que se apanham na caça ou que se costumam caçar: O logar abunda em *caça*. Trouxe muita *caça*. || Cão de *caça*, cão de raça proprio ou adestrado para acompanhar o caçador, farejar a caça, levantal-a e ir apanhar a que cahiu. || Levantar a *caça*, fazel-a sahir do poiso com os cães; (fig.) aventar um negocio de que outros se hão de aproveitar. || Espantar a *caça*, levantal-a inopportunamente e quando o caçador está fóra do alcance; (fig.) fazer mallograr uma empresa ou negociação, por precipitação ou malevolencia. || (Marit.) Perseguição do inimigo: Navio destinado á *caça* dos piratas. || Dar *caça*, perseguir; procurar. || F. lat. contr. de *Caçar* + *a*.

Cacaborrada (ká-ka-bu-*rrá*-da), *s. f.* (pleb.) coisa mal feita; desproposito, parvoice.

Caçada (ka-*ssá*-da), *s. f.* acto e producto da caça: Fiz uma boa *caçada*. || F. *Caçar* + *ada*.

Caçadeira (ka-ssa-*dei*-ra), *s. f.* arma pequena e leve, propria para a caça. || Jaquetão leve, proprio para andar á caça. || F. *Caçar* + *eira*.

Caçadeiro (ka-ssa-*dei*-ru), *adj.* proprio para caçar ou para trazer a caça: Arma *caçadeira*. Rede *caçadeira*. || F. *Caçar* + *eiro*.

Caçador (ka-ssa-*dôr*), *adj.* e *s.* o que anda caçando; o que tem por habito ou por profissão o caçar: Diana *caçadora*. Um *caçador* de profissão. || (Mil.) Soldado de infanteria ou de cavallaria ligeiras. || —, *pl.* (mil.) corpo de tropa de infanteria armado á ligeira, e cuja tactica é combater em pequenas fracções, approveitando os accidentes do terreno, para cobrir a marcha das columnas de infanteria e artilheria. || *Caçadores* a cavallo, tropas de cavallaria ligeira, armadas de espadas e carabinas para occorrerem com promptidão a qualquer ponto do campo em que se tornem necessarias, e para exploração do terreno. || F. *Caçar* + *or*.

Caçante (ka-*ssan*-te), *adj.* que caça. || (Her.) Representado em acção de caçar: Falcão *cacante*. || F. *Caçar* + *ante*.

Cação (ka-*ssão*), *s. m.* (zool.) peixe do mar, da familia dos mustelideos *(mustelus vulgaris)*.

Caçapo (ka-*ssá*-pu), *s. m.* coelho, laparo. || (Fig.) Homem grosso e muito baixo. || F. lat. *Dasypus*.

Caçar (ka-*ssár*), *v. tr.* perseguir (animaes silvestres a fim de os matar ou de os apanhar vivos). || (Fig.) Apanhar: O nosso andador, depondo o devoto nicho de S. João, postou-se á porta da egreja *caçando* as esmolas dos fieis. (R. da Silva.) || (Naut.) Recolher, colher (as vélas, os cabos, etc.). || —, *v. intr.* garrar, descahir com a força da corrente ou do vento, e sem governo. || F. lat. **Captiare*.

Cacarejar (ka-ka-re-*jár*), *v. intr.* cantar. [Diz-se da gallinha, e por ext., de outras aves quando cantam do mesmo modo.] || (Fig.) Palrar monotonamente. || *Cacarejar* e não pôr ovo, diz-se do que faz promessas fallazes. || F. *Cacarejo* + *ar*.

Cacarejo (ka-ka-*ré*-ju), *s. m.* o canto da gallinha. || F. voz onomatopaica.

Cacarcos (ka-ka-*rê*-us), *s. m. pl.* trastes velhos e de pouco valor. || F. r. *Caco.*

Cacarola (ka-ssa-*ró*-la), *s. f.* frigideira de barro, caçoila. || F. r. *Caco.*

Cacatua (ka-ka-*tu*-a), *s. f.* (zool.) ave da familia dos psittacideos, divisão dos papagaios. [Differe dos papagaios propriamente ditos por ter pôpa, o bico mais forte e recurvado, e os tarsos muito curtos.] || (Mar.) Secção dos mastros: *Cacatua* de artimão. || (Mar.) Véla volante que prende nas cacatuas.

Cacau (ka-*káu*), *s. m.* (bot.) amendoa do fructo do cacauzeiro, de que se faz o chocolate. || Manteiga de *cacau*, substancia butyrosa, extrahida do fructo do cacauzeiro, e que é empregada em medicina. || O cacauzeiro. || F. nome dado pelos caraibas.

Cacauzeiro (ka-kau-*zei*-ru), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das esterculiaceas *(theobroma-cacau)*. || F. *Cacau* + *z* + *eiro.*

Cacea (*ká*-ssi-a), *s. f.* (naut.) estado do navio quando garra, ou vai caceando. || *A cacea* (loc. adv.), á garra. || F. r. *Cacear.*

Cacear (ka-ssi-*ár*), *v. intr.* (naut.) garrar, descahir, caçar. || F. *Caça* + *ear.*

Cacetada (ka-sse-*tá*-da), *s. f.* pancada com cacete. || F. *Cacete* + *ada.*

Cacete (ka-*ssê*-te), *s. m.* bordão, moca, *cassetête.* || F. contr. de fr. *Casse-tête.*

Caceteiro (ka-sse-*tei*-ru), *s. m.* o que usa de cacete; brigão, desordeiro. || F. *Cacete* + *eiro.*

Cacha (*ká*-xa), *s. f.* (ant.) engano, dissimulação; ardil de guerra. || F. fr. *Cache.*

Cachaça (ka-*xá*-ssa), *s. f.* (brazil.) espuma grossa que se tira das caldeiras na primeira fervura do succo da canna quando se fabrica o assucar. || Aguardente ordinaria extrahida das borras do melaço e das limpaduras do succo da canna de assucar. [Tambem se chama tafia.]

Cachação (ka-xa-*ssão*), *s. m.* pancada no cachaço, pescoção. || F. *Cachaço* + *ão.*

Cachaceira[1] (ka-xa-*ssei*-ra), *s. f.* cachaço grande e largo. || Carne de cachaço do porco; faceira. || F. *Cachaço* + *eira.*

Cachaceira[2] (ka-xa-*ssei*-ra), *s. f.* (brazil.) deposito onde se junta a cachaça que se tira das caldeiras do assucar. || F. *Cachaça* + *eira.*

Cachaço (ka-*xá*-ssu), *s. m.* parte posterior do pescoço; cerviz. || F. *Cacho*[2] + *aço.*

Cachada (ka-*xá*-da), *s. f.* queimada do matto para alqueidar as terras e destruir as ervas maninhas. || (No Minho.) Operação de altear ou nivelar um campo.

Cachalote (ka-xa-*ló*-te), *s. m.* (zool.) mammifero da ordem dos cetaceos *(physeter-macrocephalus)*. [Differe da baleia na grandeza desconforme da cabeça, e em ter dentes.] || F. ing. *Cachalot.*

Cachamorra (ká-xa-*mô*-rra), *s. f.* clava, moca, cacete.

Cachamorrada (ká-xa-mu-*rrá*-da), *s. f.* pancada com cachamorra, mocada, cacetada. || F. *Cachamorra* + *ada.*

Cachão (ka-*xão*), *s. m.* borbotão: O sangue sai em *cachões*. A agua ferve em *cachão.*

Cacharolete (ka-xa-ru-*lê*-te), *s. m.* bebida alcoolica formada pela mistura de diversos licores.

Cachear (ka-xi-*ár*), *v. intr.* encher-se ou cobrir-se de cachos. [Diz-se das vinhas quando os seus racimos limpam da flor e começam os bagos a apparecer.] || No Brazil diz-se do arroz quando começa a espigar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Cacho* + *ear.*

Cacheira (ka-*xei*-ra), *s. f.* varapau tosco, cajado. || (Ant.) Tecido grosseiro de lan.

Cacheirada (ka-xei-*rá*-da), *s. f.* pancada com a cacheira ou cacheiro. || Cacetada, bordoada. || F. *Cacheira* + *ada.*

Cacheiro (ka-*xei*-ru), *s. m.* o mesmo que cacheira.

Cacheiro (ka-*xei*-ru), *adj.* que se esconde. [Usado sómente na expressão: ouriço *cacheiro.*] || F. *Cacha* + *eiro.*

Cachemira (ka-xe-*mi*-ra), *s. f.* tecido especial de lan finissima fabricado na India. || Tecido fino de lan mais ou menos imitante a cachemira. || F. *Cachemira* (região na India).

Cachenez (ká-xe-*nê*), *s. m.* lenço grande ou manta estreita para agasalhar o pescoço e parte do rosto até ao nariz. || F. fr. *Cache-nez.*

Cachetico (ka-*kê*-ti-ku), *adj.* que tem cachexia. || F. lat. *Cacheticus.*

Cachexia (ka-ké-*kssi*-a), *s. f.* (med.) estado geral de abatimento e de magreza. || F. gr. *Cachexia* (mau estado).

Cachibu (ka-xi-*bú*), *s. m.* resina da America, extrahida da *Bursera-gummifera.*

Cachicama (ka-xi-*kâ*-ma), *s. m.* (zool.) o mesmo que armadilho.

Cachiman (ka-xi-*man*), *s. f.* (bot.) arvore das Antilhas, da familia das anonaceas *(anona-reticulata)*, cujo fructo é muito apreciado.

Cachimbada (ka-xin-*bá*-da), *s. f.* a fumaça que se aspira do cachimbo: Dê-me uma *cachimbada* do seu cachimbo. || A porção de tabaco que enche o fornilho do cachimbo: Fumar uma *cachimbada.* || F. *Cachimbar* + *ada.*

Cachimbar (ka-xin-*bár*), *v. intr.* fumar por cachimbo. || F. *Cachimbo* + *ar.*

Cachimbo (ka-*xin*-bu), *s. m.* apparelho para fumar, consistente em uma pequena capsula ou fornilho de madeira, gesso, loiça, etc., onde se deita e accende o tabaco ou outra substancia, e ao qual está adaptado um tubo por onde se aspira o fumo. || Ferragem munida de um tubo em que entra o espigão dos lemes das portas; femea da ferragem chamada machafemea.

Cachimonia (ka-xi-*mó*-ni-a), *s. f.* (vulg.) cabeça; juizo; memoria.

Cachinada (ka-xi-*ná*-da), *s. f.* gargalhada. || F. *Cachinar* + *ada.*

Cachinar (ka-xi-*nár*), *v. intr.* rir ás gargalhadas. || F. lat. *Cachinnare.*

Cacho[1] (*ká*-xu), *s. m.* (bot.) grupo de flores ou de fructos sustentados por peciolos, em roda de um pedunculo commum: Um *cacho* de uvas. Um *cacho* de bananas. || Estar como um *cacho*, completamente embriagado. || Grupo de coisas dispostas a modo de um cacho de flores ou de fructos. || Aneis ou canudos de cabello que as damas trazem pendentes da cabeça por enfeite.

Cacho[2] (*ká*-xu), *s. m.* (ant.) cachaço, pescoço.

Cachoeira (ka-xu-*ei*-ra), *s. f.* salto na corrente de um rio, onde a agua faz cachão; quéda de agua, catadupa, cataracta. || F. *Cachão* + *eira.*

Cachola (ka-*xó*-la), *s. f.* (vulg.) cabeça. || (Mar.) Taboa que se prega no topo do calcez de um mastro, para impedir que a agua se introduza entre os encaixes do madeiro. || A cavidade na cabeça do leme onde se introduz a canna. || F. *Cacho*[2] + *ola.*

Cacholeta (ka-xu-*lê*-ta), *s. f.* pancada leve na cabeça com a mão ou com uma vara. || F. *Cachola* + *eta.*

Cachombo (ka-*xon*-bu), *s. m.* (zool.) especie de mocho de Africa *(athene-perlata)*.

Cachopa (ka-*xó*-pa), *s. f.* rapariga, moça. (Beira.)

Cachopice (ka-xu-*pi*-sse), *s. f.* rapaziada, acção propria de rapazes ou de gente moça. || F. r. *Cachopo* + *ice.*

Cachopo (ka-*xô*-pu), *s. m.* (pleb.) rapaz.

Cachopo (ka-*xô*-pu), *s. m.* (marit.) rochedo á flor da agua; escolho. || (Fig.) Obstaculo perigoso.

Cachorra (ka-*xô*-rra), *s. f.* cadella pequena. || Mulher ou rapariga de mau genio. || F. fem. de *Cachorro.*

Cachorrada (ka-xu-*rrá*-da), *s. f.* bando de cães pequenos. || Conjuncto dos cachorros de pedra, de alvenaria ou de madeira, que sustentam uma cimalha. || (Fig.) Gente vil, ou malevola. || Acção vil e malevola. || F. *Cachorro* + *ada.*

Cachorro (ka-*xô*-rru), *s. m.* cão novo ou pequeno. || Cria da loba, da leôa e de outros animaes

parecidos com o cão. || (Constr.) Peça saliente de madeira ou pedra para sustentar o peso de uma cimalha ou de uma sacada; modilhão. || (Constr. nav.) Cada um dos grossos madeiros ou escoras, que sustentam o navio na calha do estaleiro. || (Mech.) Peça da atafona que dá movimento de vaivem á calha para fazer cahir o trigo entre as mós. || (Fig. vulg.) Homem ou rapaz de mau genio.

Cachu (ká-*xú*), *s. m.* succo coagulado de certas plantas da India, que contém grande porção de tannino, e se emprega como adstringente na medicina, em tinturaria e na curtimenta de pelles.

Cachucha (ka-*xu*-xa), *s. f.* certa dansa hespanhola muito ligeira e graciosa.

Cachucho (ka-*xu*-xu), *s. m.* (zool.) peixe do mar, da familia dos scienoides, secção dos pristipomas *(deutex-macrophthalmos)*.

Cacifo (ka-*ssi*-fu), *s. m.* (ant.) medida de grãos ou farinhas. [E o mesmo que selamim.] || Gaveta; caixa. || Cofre. || Quarto ou recanto pequeno e escuro em uma casa. || F. ar. *Cafiz*, medida de grãos.

Cacimba (ka-*ssin*-ba), *s. f.* nevoeiro denso que se fórma ao cahir da tarde em alguns pontos da costa de Africa e que é muito nocivo á saude; relento, sereno. || Cova que se faz na areia ou nos terrenos humidos para recolher a agua.

Caco (*ká*-ku), *s. m.* fragmento de barro, de vidro ou de loiça; traste de pouco valor. || (Fig. fam.) Cabeça; juizo: Tem falta de *caco*. || Pessoa doente ou velha: Está um *caco*, nem já póde andar. || —, *pl.* loiças e trastes velhos, de pouco valor.

Caco (*ká*-kô), pref. grego que significa mau: Cacographia, cacologia. || F. gr. *Kakos*, mau.

Caço (*ká*-ssu), *s. m.* (p. us.) frigideira de barro com cabo. || Colhér grande com que se tira a sopa da terrina ou o assucar do assucareiro, concha.

Caçoada (ka-ssu-*á*-da), *s. f.* zombaria, escarneo, debique, disfructe; troça.

Caçoante (ka-ssu-*an*-te), *adj.* e *s.* que gosta de caçoar, trocista. || F. *Caçoar* + *ante*.

Caçoar (ka-ssu-*ár*), *v. tr.* escarnecer ou zombar de, debicar com, fazer troça a: *Caçoar* os caloiros. || —, *v. intr.* a mesma accepção. [Usa-se com as prep. *com* ou *de*.]

Cacoco (ka-*kô*-ku), *s. m.* (zool.) nome dado em Angola a uma ave de rapina nocturna *(scops-leucotis)*.

Cacographia (ka-kó-ghra-*fi*-a), *s. f.* erro de orthographia, escripta errada. || F. *Caco* (pref.) + *graphia*.

Caçoila (ka-*ssôi*-la), *s f.* vaso pequeno de barro em que cozem alimentos. || Vaso de porcelana ou de metal em que se queimam resinas ou plantas aromaticas. || F. *Caço* + *oila* (por *ira*).

Caçoiro (ka-*ssôi*-ru), *s. m.* disco de madeira que se mette nas rocas de canna para alargar e arredondar a parte em que se enrola a estriga.

Cacola (ka-*kó*-la), *s. m.* (bot.) reptil da ordem dos saurios, familia dos lacertidios *(euprepis Oliverii)*, que se encontra em Benguella e Catumbella.

Caçoleta (ka-ssu-*lê*-ta), *s. f.* parte concava na fecharia das armas de pederneira, onde se colloca a escorva. || Especie de cadinho em que os ourives recozem a prata ou o oiro. || F. *Caço* + *eta*.

Caçonetes (ka-ssu-*ne*-tes), *s. m. pl.* paus torneados e oblongos com um rebaixo ao meio, os quaes mettidos em certos gornes fazem com que as escotas sirvam de amantilhos.

Cacophaton (ka-*kó*-fa-tô-ne), *s. m.* o mesmo que cacophonia. || F. gr. *Cacophaton*.

Cacophonia (ka-ku-fu-*ni*-a), *s f.* (gram.) vicio de locução que consiste no mau som resultante da reunião de duas palavras ou de syllabas ou letras de differentes palavras, como em *Alma minha* e em *Mas não*. || F. *Cacophónia*.

Caçongue (ka-*ssô*-ghe), *s. m.* (zool.) nome dado em Campamgombe (Africa occid. port.) á ave *micronisus-monogrammicus*

Cactaceas (ka-*ktá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, rasteiras ou arborescentes e de fórmas singularissimas. [O caule póde ser espherico, anguloso, foliaceo ou formado por peças articuladas, grossas e succulentas. As folhas são carnosas, lisas ou canelladas e eriçadas de espinhos. Algumas não tem folhas. As flôres são perfeitas e quasi sempre grandes,e de côres vivas. Procedem da America tropical.]

Cacto (*ká*-tu), *s. m.* (bot.) nôme commum a todas as plantas da familia das cactaceas. [Alguns cactos têem nomes vulgares especiaes, como a *figueira da Barbaria*, a *rainha das flôres*, os *macacos*.] || *Cacto-melão*, nome vulgar do *echinocactus*, que tem a fórma de um globo canelado verticalmente e eriçado de espinhos. Dá bellas flôres brancas ou purpurinas. || F. gr. *Kaktos*.

Cacubi (ka-ku-*bi*), *s. m.* (zool.) reptil ophideo, da familia dos colubrideos *(pammophis-rhombeatus)*.

Caculucage (ka-ku-lu-*ká*-je), *s. m.* nome que se dá em Minas (Brazil) ao quitoco.

Cacuminal (ka-ku-mi-*nál*), *adj.* diz-se de umas consoantes que ha no alphabeto dravidiano (India), que se pronunciam pondo a ponta da lingua no centro do ceo da bocca e soltando-a com estalido. [Dão um som semelhante ao das dentaes, e transcrevem-se para o alphabeto europeu marcando-as com um ponto por baixo. Tambem lhe chamam cerebraes.] || F. lat. *Cacumen* + *al*.

Cada (*ká*-da), *adj. distributivo invariavel*, todo qualquer de entre um certo numero de pessoas ou de coisas: *Cada* homem tem deveres imperiosos e especiaes a cumprir. *Cada* coisa no seu logar. || *Cada* um, *pron. indefinido*, qualquer pessoa, qualquer coisa: Ponha os livros *cada* um no seu logar. || Empregado absolutamente, refere-se a pessoas e vale o mesmo que dizer *os homens*, todo e qualquer homem: *Cada* um por si e Deus por todos. *Cada* um come do que gosta. || O seu a *cada* um (lat. *suum cuique*), déem-se as coisas a quem ellas pertencem, o seu a seu dono. || *Cada* qual, cada um em comparação com os outros: Cromprei tres cavallos, *cada* qual o melhor. || *Cada* qual, todos indistinctamente: *Cada* qual fará o que melhor lhe parecer. [Quando a *cada* um se junta attributo ou se attribue acção privativa e individual, deve o verbo ir ao singular; mas se a acção ou attributo são communs a todos os individuos ou coisas de que se trata, vai o verbo ao plural: *Cada um* foi por seu caminho: Entrando *cada um* por sua porta, foram dar a um jardim.] || *Cada* vez que (loc. conj.), em todas as occasiões que, ou sempre que. || *Cada* vez (quando seguido de comparativo é loc. adv. com ellipse da prep. *de* ou *por*, e designa augmento ou diminuição progressiva): Em seus feros desejos embebido na selva *cada* vez mais se emboscava. (D. da Cruz.) || F. contr. do lat. *Quisque ad unum*.

Cadafalso (ka-da-*fál*-ssu), *s. m.* estrado ou tablado erguido em um logar publico para sobre elle se executarem e exporem os condemnados; patibulo. [Primitivamente esta palavra significava qualquer estrado alto ou palanque. Hoje, n'este sentido, diz-se *catafalco*.] || Subir ao *cadafalso*, ir a padecer pena de morte. || F. ital. *Catafalco*.

Cadarço (ka-*dár*-ssu), *s. m.* barbilho ou bôrra dos casulos da seda. || Tecido feito d'esta seda ordinaria. || Nastro, fita estreita de linho, algodão, lan ou seda, branco ou de côr. || F. r. *Cardar*.

Cadaste (ka-*dás*-te), *s. m.* (naut.) peça da pôpa aonde se prendem as ferragens do leme. || F. it. *Codasta*.

Cadastragem (ka-das-*trá*-jan-e), *s. f.* acto de levantar ou fazer o cadastro. || F. fr. *Cadastrage*.

Cadastral (ka-das-*trál*), *adj.* que é relativo ao cadastro. || F. *Cadastro* + *al*.

Cadastro (ka-*dás*-tru), *s. m.* (adm.) registo publico em que se descreve a extensão, qualidade e valor dos bens de raiz de certo territorio. || A serie de operações que tem por fim estabelecer este registo: Estar procedendo ao *cadastro*. || Recenseamento da população, no qual os individuos se acham

classificados segundo as suas profissões, haveres, etc: Na Belgica... procede-se todos os annos a um *cadastro* dos elegiveis para o senado. (Garrett.) || F. b. lat. *Capitastrum.*

Cadaver (ka-*dá*-vér), *s. m.* corpo morto; defuncto. [Diz-se especialmente do corpo humano.] || Na ling. pop. diz-se tambem do corpo humano, ainda vivo, mas considerado na sua condição mortal, fraqueza ou enfermidades. || *Cadaver* ambulante (fig.), diz-se do homem que pelo seu aspecto physico parece estar proximo a morrer. || (Fig.) Diz-se de um paiz, cidade, partido, instituição, etc., que consideramos extincta ou decahida. || F. lat. *Cadaver.*

Cadaverico (ka-da-*vé*-ri-ku), *adj.* que tem aspecto de cadaver, que parece moribundo: O rosto *cadaverico.* || Concernente ou pertencente a cadaver: Autopsia *cadaverica.* Rigidez *cadaverica.* || F. *Cadaver* + *ico.*

Cadaveroso (ka-da-ve-*rô*-zu), *adj.* (p. us.) semelhante ao cadaver, que é proprio do cadaver (prop. e fig.): A podridão *cadaverosa.* || F. lat. *Cadaverosus.*

Cadeado (ka-di-*á*-du), *s. m.* cadeia, corrente formada de elos ou aneis para prender qualquer coisa. || Fechadura movel de porta, arca, mala, etc. [Tem um arco que se introduz em duas argolas fixas ás peças que se querem unir. Em algumas partes chamam-lhe *loquête.*] || *Cadeado* de lettras, formado por aneis moveis em que estão gravadas diversas lettras do alphabeto, e que só se póde abrir collocando os aneis de modo que as lettras seguidas formem uma certa palavra, da qual é necessario possuir o segredo. || Pôr um *cadeado* na bocca de alguem (fig.), recommendar-lhe ou exigir-lhe segredo. || F. *Cadeia* + *ado.*

Cadeia (ka-*dei*-a), *s f.* corrente formada de elos ou aneis, ou de fusis reunidos por aneis, para segurança ou adorno: *Cadeia* do relogio. || Ponto de *cadeia,* modo de cozer e bordar em que os pontos tem a disposição semelhante aos elos de uma cadeia. || *Cadeia* de agrimensor, cadeia comprida de fusis articulados, cada um de 2 decimetros, e unidos por aneis. || Algemas, grilhões, grilheta de acorrentar os prezos ou condemnados. || (Fig.) Servidão, captiveiro. || (Fig.) Prizão ou sujeição, proveniente de mutua affeição, do matrimonio, de communidade de interesses, etc.: Vossas *cadeias* por amor forjadas desejais sacudir. (Bocage.) || (Fig.) Encadeamento, continuidade, successão: A *cadeia* dos acontecimentos. || Serie não interrompida de objectos semelhantes: Uma *cadeia* de montanhas. A *cadeia* dos Alpes. || Reunião de pessoas dispostas de modo a fazerem passar com rapidez de mão em mão um objecto, como baldes de agua para um incendio, melões ou melancias na descarga, etc. || *Cadeia* electrica (phys.), reunião de pessoas que mutuamente dão as mãos para fazer passar uma descarga electrica atravez d'ellas. || Casa de prizão ou de detenção, edificio onde se guardam os criminosos ou os suspeitos de crime: Estar na *cadeia.* Ir para a *cadeia.* Sahir da *cadeia.* || Travessa de madeira que, atravessando o cabeçalho, une as duas mesas do carro de bois. || F. lat. *Catena.*

Cadeira (ka-*dei*-ra), *s. f.* assento ou banco para uma só pessoa, com costas, e algumas vezes com braços. [N'este caso diz-se *cadeira* de braços.] || (Fig.) Qualquer ramo dos conhecimentos humanos, considerado como objecto do ensino de um lente ou professor: Regeu a sua *cadeira* todo o anno. A *cadeira* de physiologia. || Ler de *cadeira,* falar de *cadeira,* ler ou falar em tom de auctoridade. || *Cadeira* de S. Pedro ou *cadeira* pontificia, o throno ou solio pontificio; (por ext.) a séde do governo da egreja, Roma considerada como capital do christianismo. || *Cadeira* episcopal, especie de throno com docel, que se eleva do lado da epistola junto ao primeiro degrau do altar mór, e que nas sés episcopaes serve para o bispo se sentar. || —, *pl.* os quadris no corpo humano. || F. lat. *Cathedra.*

Cadeirinha (ka-dei-*ri*-nha), *s. f.* cadeira pequena. || Liteira para uma pessoa ser conduzida ás costas ou a braços de homens. || O conductor d'esta liteira. || Jogo ou brinquedo de creanças, que consiste em duas pessoas fazerem uma cruzeta com as mãos entrelaçadas para transportar outra pessoa. || F. *Cadeira* + *inha.*

Cadella (ka-*dé*-la), *s. f.* (zool.) femea do cão. || F. lat. *Catella.*

Cadellinha (ka-de-*li*-nha), *s. f.* dim. de cadella. || Variedade de mollusco bivalve semelhante á ameijoa. || F. *Cadella* + *inha.*

Cadencia (ka-*den*-ssi-a), *s. f.* (gram.) rythmo ou harmonia na disposição das palavras de uma phrase ou das phrases de um periodo ou discurso, de modo a tornal-o agradavel ao ouvido. || Vocação, tendencia, queda, geito; bom proposito, prudencia, tino. || (Mil.) Rythmo no passo militar. [A cadencia do passo é grave, ordinaria, accelerada ou de carga.] || (Techn.) Regularidade de movimentos como os dos ferreiros da forja, batendo sobre a bigorna, os dos remadores, etc. || (Dança.) Concordancia dos movimentos da dança com o rythmo da musica; compasso. || (Mus.) Terminação ou pausa de uma phrase musical. || (Idem) Successão de accordes que indicam a terminação final ou accidental da harmonia. || (Idem.) Suspensão da orchestra, ou acompanhamento, durante a qual o solista, cantor ou instrumentista, executa uma serie de phrases de phantasia para mostrar a sua habilidade. || F. lat. *Cadentia.*

Cadenciado (ka-den-ssi-*á*-du), *adj.* harmonioso, rythmico, que satisfaz agradavelmente o ouvido. || F. *Cadenciar* + *ado.*

Cadenciar (ka-den-ssi-*ár*), *v. tr.* dar cadencia ou regularidade de pausas, de entoações, de movimentos a. || F. *Cadencia* + *ar.*

Cadencioso (ka-den-ssi-*ô*-zu), *adj.* que tem cadencia; cadenciado. || F. *Cadencia* + *oso.*

Cadenetas (ka-de-*né*-tas), *s. f. pl.* (ant.) bordado a ponto de cadeia. || F. lat. *Cadena* + *eta.*

Cadenetilha (ka-de-ne-*ti*-lha), *s. f.* (ant.) canotilho, trancelim. || F. *Cadenetas* + *ilha.*

Cadenilha (ka-de-*ni*-lha), *s. f.* (ant.) renda estreita, espiguilha. || F. lat. *Catena* + *ilha.*

Cadente (ka-*den*-te), *adj.* que vai cahindo. || Estrellas *cadentes,* aerolithos, asteroides. || F. lat. *Cadens.*

Caderna (ka-*dér*-na), *s. f.* (her.) reunião de quatro peças semelhantes em um escudo: *Caderna* de besantes.

Cadernal (ka-der-*nál*), *s. m.* (mar.) moitão ou roldana multipla com mais de uma gola, girando independentes.

Caderneta (ka-der-*né*-ta), *s. f.* dim. de caderno. || Livrete de lembranças. || Reunião de duas ou mais folhas de um livro, que se distribue aos assignantes ao passo que se vai imprimindo; fasciculo. || F. *Caderno* + *eta.*

Caderno (ka-*dér*-nu), *s. m.* porção de folhas de papel ou de pergaminho sobrepostas umas ás outras de modo a formarem um como livro. || Unidade de venda no commercio de papel, formada por cinco, seis ou doze folhas, segundo a qualidade do papel. [É a quinta parte da mão ou a centesima da resma.] || *Caderno* de encargos (adm.), a reunião das condições de uma arrematação publica ou de um contracto de empreitada, estabelecendo as obrigações que vai contrahir o adjudicatario. || F. lat. *Quaternio.*

Cadete (ka-*dê*-te), *s. m.* (ant.) qualquer dos filhos segundos de um morgado ou pessoa nobre ou titular. || Soldado nobre que gosava de certos privilegios, e passava a official sem seguir os postos inferiores. || F. fr. *Cadet,* irmão mais novo.

Cadilhos (ka-*di*-lhus), *s. m. pl.* fios do urdume que não levam trama, e formam no final da teia uma como franja; franja de toalhas, tapetes, borlas, etc. || (Fig.) Trabalhos, cuidados: Quem tem filhos tem *cadilhos.* (Adag.) || F. lat. *Cadivus* (?).

Cadimes (*ká*-di-mes), *s. m. pl.* (constr. nav.) as

taboas do costado que se arqueiam para formar o cadaste ou a roda de prôa.

Cadimo (ka-*di*-mu), *adj.* (ant.) ardiloso, esperto: E ladrão mais *cadimo* que o mais destro cigano. (P. M. Bernardes). || (Ant.) Usual, habitual; frequentado: Estradas *cadimas*.

Cadinho (ka-*di*-nhu), *s. m.* vaso de argilla refractaria, de ferro, de prata, de platina ou de outra materia, que serve para n'elle se fundirem metaes ou outros mineraes. [Tem geralmente a fórma de um tronco de cone.] || F. *Cado* + *inho*.

Cadivo (ka-*di*-vu), *adj.* (poet.) que cai de maduro. || (Fig.) Senil. || F. lat. *Cadivus*.

Cadmia (*ká*-dmi-a), *s. f.* (metal.) oxydo de zinco que se deposita nas chaminés dos fornos quando se reduz o oxydo de zinco pelo carvão para obter o metal || F. lat. *Cadmia*.

Cadmio (*ká*-dmi-u), *s. m.* (min.) metal pardacento, insipido, inodoro, muito ductil e malleavel, e que póde reduzir-se a folhas e fios mui delgados. || F. *Cadmia*.

Cado (*ká*-du), *s. m.* (ant.) grande vaso de barro usado pelos romanos para guardar vinho. || Medida de capacidade usada pelos hebreus e pelos povos da Attica. || F. lat. *Cadus*.

Cadoz (ka-*dós*), *s. m.* no jogo da péla ou da bola, é uma cova, na qual cahindo a péla ou bola de um parceiro, faz com que este perca e se retire do jogo. || Covil, casebre. || (Fig.) Repartição que não dá seguimento aos negocios: A representação cahiu no *cadoz* da commissão. || —, *pl.* (zool.) peixe malacopterygio abdominal, que vive na agua doce.

Caducar (ka-du-*kár*), *v. intr.* tornar-se caduco, envelhecer. || (Jur.) Invalidar-se, prescrever (um contracto, um legado, um direito) por ter terminado o prazo de validade ou se não terem cumprido as condições. || (Fig.) Decahir, diminuir-se, annullar-se: *Caducar* o imperio, o valimento, o poder, etc. || F. *Caduco* + *ar*.

Caducario (ka-du-*ká*-ri-u), *adj.* que se refere ás coisas caducas. || Leis *caducarias*, as que regulam as condições ou circumstancias em que um legado, uma herança, um contracto, uma divida, etc., se podem considerar caducas. || F. lat. *Caducarius*.

Caduceu (ka-du-*sseu*), *s. m.* (poet.) vara com duas azas na ponta e duas serpentes enroscadas. [É attributo de Mercurio, nuncio da paz, e tambem considerado como symbolo do commercio.] || F. lat. *Caduceus*.

Caducidade (ka-du-ssi-*dá*-de), *s. f.* estado de uma pessoa caduca; decrepitude, extrema velhice. || O estado de um edificio que está a cahir em ruinas. || (Jurispr.) A circumstancia de estar caduco um legado, um contracto, uma divida, etc. || (Fig.) O estado de decadencia: A *caducidade* dos imperios. || F. lat. * *Caducitas*.

Caduco (ka-*du*-ku), *adj.* que está a cahir, que tem perdidas as forças, a solidez ou a firmeza; velho, decrepito. [Diz-se das pessoas, dos animaes, dos edificios, etc.] || (Jur.) Que perdeu o valor, que se annullou por falta de cumprimento das condições necessarias ou por ter prescrito: Legado *caduco*. Contracto *caduco*. Herança *caduca*. || Mal *caduco*, a epilepsia. || (Bot.) Diz-se de toda a parte do vegetal que se separa por si desarticulando-se pela base ou peciolo, e caí como as folhas da maior parte das arvores, muitos fructos, algumas flores, etc.: As arvores copadas, de não *caducas* folhas. (J. Agostinho.) || Cornos *caducos* (zool.), que caem por si, como os do veado, do rangifer e de alguns outros ruminantes da tribu dos cervineos. || F. lat. *Caducus*.

Caes (*ká*-is), *s. m.* parte da margem de um rio ou de um porto de mar, ordinariamente empedrada ou lageada e que se destina ao desembarque de passageiros ou de mercadorias. || (Por ext.) Passeio ou facha de terreno lageado aos lados de uma praça ou rua. || Parte de uma estação de caminho de ferro, bem aplanada, onde se apeiam os passageiros e descarregam as mercadorias. || (Flex.) Tem a mesma fórma no pl. || F. fr. *Quai*. [É palavra de origem celtica.]

Caetetu (ka-é-té-*tu*), *s. m.* (zool.) mammifero do Brazil, da ordem dos pachydermes *(dycotilas labiatus)*, tambem chamado *queixada* e *porco do matto*. E excellente caça.

Café (ka-*fé*), *s. m.* semente do cafezeiro, da qual, depois de torrada e reduzida a pó, se faz uma infusão tonica e aromatica. || A bebida feita da semente do cafezeiro. || Logar publico para se tomar café e outras bebidas; botequim. || Cafezeiro, arbusto que produz o café. || F. ar. *Cahwé*, vinho.

Cafeeiro (ka-fi-*ei*-ru), *s. f.* o mesmo que cafezeiro. || F. *Café* + *eiro*.

Cafeina (ka-fe-*i*-na), *s. f.* (chim.) alcali que se extrai do café e do chá. [É o mesmo que a theina.] || F. *Café* + *ina*.

Caferana (ka-fé-*râ*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que jacuruarú.

Cafeteira (ka-fe-*tei*-ra), *s. f.* vaso de metal ou de loiça, destinado á preparação do café ou a contel-o depois de preparado. || (Por ext.) Vaso de metal para fazer ferver a agua ou preparar outras bebidas ou a contel-as. || F. *Café* + *t* + *eira*.

Cafezal (ka-fe-*zál*), *s. m.* plantação de café. || F. *Cafe* + *al*.

Cafezeiro (ka-fé-*zei*-ru), *s. m.* (bot.) café, arbusto sempre verde da familia das chinchonaceas *(coffea arabica)*. [As flôres são amarelladas, pequenas e de aroma suave, que lembra o do jasmim, e agrupadas nas axillas das folhas. O fructo é uma baga parecida com a cereja, no interior da qual ha duas sementes convexas do lado externo, achatadas e com um rego longitudinal do lado interno.] || F. *Café* + *z* + *eiro*.

Cafezista (ka-fé-*zis*-ta), *s. m.* (brazil.) plantador de café; proprietario de plantações de café. || F. *Café* + *z* + *ista*.

Cafila (*ká*-fi-la), *s. f.* (ant.) comboio de mercadores no interior da Asia e Africa. || (Por ext.) *Cafila* de camelos, récua, longa fila d'estes animaes transportando mercadorias. || (Fig.) Corja, bando. [É termo insultuoso: Uma *cafila* de ladrões.] || F. ar. *Cafela*, caminhar com segurança.

Cafre (*ká*-fre), *s. m.* homem ignorante, rude, barbaro. || F. *Cafre*, habitante da *Cafraria*.

Caftan (ká-*ftan*), *s. m.* tunica de honra que os soberanos da Turquia costumam offerecer ás pessoas de distincção.

Cafua (ka-*fu*-a), *s. f.* antro, furna, caverna; choça, habitação miseravel; esconderijo.

Cafuné (ka-fu-*né*), *s. m.* usado na seguinte phrase: Fazer *cafunés*, coçar de leve a cabeça de alguem, dando estalidos com as unhas para o adormentar. (Brazil.)

Cafurna (ka-*fur*-na), *s. f.* cafua, caverna profunda e escura; esconderijo.

Cafusa (ka-*fu*-za), *s.* e *adj. invar.* filho ou filha de mulato e preta, ou vice-versa. (Brazil.)

Cagaço (ka-*ghá*-ssu), *s. m.* (pleb.) medo, susto, terror.

Caga-lume (*ká*-gha-*lu*-me), *s. m.* (pleb.) o mesmo que pyrilampo.

Caganeira (ka-gha-*néi*-ra), *s. f.* (pleb.) diarrhéa.

Caganifancia (ka-gha-ni-*fan*-ssi-a), *s. f.* insignificancia, coisa de nenhum valor.

Caganita (ka-gha-*ni*-ta), *s. f.* excremento miudo (de cabras, ovelhas e ratos).

Cagar (ka-*ghár*), *v. intr.* (pleb.) defecar. [Tanto este verbo como muitos termos que d'elle se derivam são indecentes e excluidos da boa conversação.] || F. lat. *Cacare*.

Cagarolas (ka-gha-*ró*-las), *s. m.* ou *f. sing.* (pleb.) pessoa fraca, covarde e medrosa: É um *cagarolas*. || (Flex.) Não muda no plural.

Cagarra (ka-*ghá*-rra), *s. m.* ave palmipede longipenne *(puffinus major, puffinus anglorum)*.

Cagui (ká-ghu-*i*), *s. m.* (zool.) especie de macaco. (Brazil.)

Caguinchas (ka-*ghin*-xas), *s. m.* (pleb.) o mesmo que cagarolas.

Cahida (ka-*i*-da), *s. f.* (p. us.) quéda. || Quebrada (falando de serras ou montes). || Ruina moral. || F. *Cahir* + *ida*.

Cahideiro (ka-i-*dei*-ru), *adj.* caduco [diz-se geralmente dos fructos]. || F. *Cahir* + *eiro*.

Cahidiço (ka-i-*di*-ssu), *adj.* (p. us.) caduco, cahideiro. || F. *Cahir* + *iço*.

Cahido (ka-*i*-du), *adj.* decahido, abatido, prostrado; triste. || Vencido, devido: Juros *cahidos*. Fóros *cahidos*. Rendas *cahidas*. || —, *s. m. pl.* rendimentos vencidos e não cobrados. || Sobras, restos: Approveitar os *cahidos*. || F. *Cahir* + *ido*.

Cahimento (ka-i-*men*-tu), *s. m.* quéda, ruina. || (Fig.) Abatimento; inclinação, decahimento. || F. *Cahir* + *mento*.

Cahique (ka-*i*-ke), *s. m.* (naut.) barco de coberta para a navegação costeira e para a pesca. || F. turca *Kaik*.

Cahir (ka-*ir*), *v. intr.* ir de cima para baixo em virtude do proprio peso: *Cahir* o lenço no chão. *Cahir ao* poço. *Cahir* pela escada abaixo. *Cahir sobre* a telhado. *Cahir para* a rua. (Fig.) O jesuita deixou-lhe *cahir* aos ouvidos estas palavras. (R. da Silva.) || Tombar, ser lançado ao chão, estender-se (por ter perdido o equilibrio.) || Estar sobranceiro a (especialmente em referencia a um sitio d'onde se avista outro que lhe fica ao pé, mas em nivel inferior): Passando pela varanda que *cai* sobre o claustro. (Fr. Luiz de Souza.) || Pender, inclinar-se, curvar-se: O nariz aquilino e bem formado *cahindo* com graça. (R. da Silva.) || Deixar-se surprehender ou colher por: *Cahiu* na simplicidade de citar os refractarios. (R. da Silva.) Conheceu que tinha *cahido* no laço. (Idem.) *Cahir* em peccado. N'essa não *caio* eu. || *Cahir* em si, reflectir, attentar no que fez, ou no que ia fazer, ou no que pensava, e conhecer o seu erro ou imprudencia: Melhor fôra *cahir* em si, que aos pés do propheta. (Vieira.) || *Cahir* em graça, ser acolhido com benevolencia ou com fervor; merecer a sympathia: Estas leis do bom gosto agora, felizmente, já vão *cahindo* em graça a muita e boa gente. (Castilho.) Mais vale *cahir* em graça do que ser engraçado. (Adag.) || *Cahir* em silencio, ficar silencioso, ficar calado: E tornou a *cahir* tudo no silencio. (Garrett.) || *Cahir* em, ou *cahir* na conta que, atinar, acertar, comprehender: Eu por mim inda não *caio* no que fosse aquelle azar. (Castilho.) Foi *cahindo* na conta que entrára em praça mais apparelhada. (Fr. Luiz de Souza.) || Ser enganado, ser logrado: Annui ao seu desejo, fui leviano, *cahi!* (Castilho.) || *Cahirem* as faces no chão a alguem, envergonhar-se: *Cahem-me* as faces no chão de ouvil-a. (Idem.) || *Cahir* o coração aos pés a alguem, sentir uma grande esperança frustrada, desanimo ou um desapontamento. || *Cahirem* os braços a alguem, ficar sem acção, ou desalentado. || Não me *cahiram* no chão os teus remoques, isto é, reparei n'elles, tomei nota, não os desprezei. || *Cahir* em sacco roto, ser perdido, passar desapercebido ou sem reflexão. || Tocar por sorte, competir a: *Cahiu-lhe* ser o primeiro a votar. || Ajustar-se, acertar, combinar: O amarello não *cai* bem sobre o vermelho. || Chegar, sobrevir inopinadamente: *Cahiu-lhe* em casa logo de manhan. || Occorrer, acudir: Aqui nos *cai* bem outra instrucção. (Fr. Luiz de Souza.) || Correr ou descer: *Cai* o panno. || Dirigir-se para: As vistas de todos *caem* sobre mim. || Fraquejar, perder a força ou intensidade: A voz *cai-lhe* um ponto ao cantar este trecho. || *Cahir* no esquecimento ou em desuso, esquecer, passar de moda. || *Cahir* o governo ou o ministerio, ser demittido. || *Cahir* do ceo, diz-se de alguma ventura inesperada. || *Cahir* a alguem uma coisa das nuvens, acontecer-lhe inesperadamente [diz-se de acontecimento feliz]. || *Cahir* das nuvens (fig.), ter grande decepção. || *Cahir* da memoria, diz-se de uma coisa cuja lembrança passou ou se desvaneceu: Logo lhe *cahiam* da memoria as lições. (M. Bernardes.) || Acontecer, coincidir com: A Paschoa *cai* este anno em abril, || (Ant.) Vencer-se, passar o prazo (falando de contractos, legados, dividas, etc.): As rendas que *cahiram*, só com difficuldade poderão ser cobradas. || (Subst.) Ao *cahir* da tarde uma falua atravessava o Tejo em direcção a Lisboa. (Corvo.) Ao *cahir* das trevas guiaram-me para o aposento onde devia passar a noite. (Herc.) Ao *cahir* da folha. || (Flex.) Perde o *h* nas seguintes fórmas em que o accento predominante recai sobre a primeira syllaba: *caio, cais, cai, caem* (do pres. indic.), *cai* (imperat.), *caia* e todas as outras pess. do pres. do conjunct. || F. lat. *Cadere*.

Cai (*kái*), e **caia** (*kái*-a), flex. do verbo *cahir*.

Caiada (ka-i-*á*-da), *s. f.* passaro dentirostro *(saxicola oenanthe)*.

Caiadeira (ka-i-a-*dei*-ra), *s. f.* mulher que ganha a sua vida caiando. || F. *Caiar* + *eira*.

Caiadela (ka-i-a-*dê*-la), *s. f.* o mesmo que caiadura. || F. *Caiar* + *ela*.

Caiador (ka-i-a-*dôr*), *s. m.* o operario que caia. || F. *Caiar* + *or*.

Caiadura (ka-i-a-*du*-ra), *s. f.* acção de caiar; revestimento de cal. || (Por ext.) Branqueamento por meio de pó de arroz, de alvaiade, gesso, etc. || (Fig.) Côr, disfarce (p. us.). || F. *Caiar* + *ura*.

Cainé (kái-a-*né*), *s. m.* (bot.) arvore oleoginosa do Brazil *(elaeis melanococca)*.

Caiar (ka-i-*ár*), *v. tr.* revestir de cal diluida em agua, e (por ext.) de qualquer pó branco, como alvaiade, gesso, pó de arroz, etc. || Revestir de cal misturada com tinta: *Caiar* de ocre. || (Fig.) Encobrir, disfarçar, mascarar. || F. r. *Cal* + *ar*.

Caiba (*kái*-ba), e **caibo** (*kái*-bu), flex. do verbo *caber*. || F. lat. *Capiam, capio*.

Cãibra (*kan*-i-bra), *s. f.* (med.) contracção espasmodica e dolorosa do tecido muscular, breca. [Dá-se especialmente nas pernas, braços, dedos, pescoço e mesmo no estomago.] || F. all. *Krampf*.

Caibros (*kái*-brus), *s. m. pl.* (constr.) peças de madeira que vão da cumieira do telhado ou do pau de fileira aos frechaes, para ahi se pregarem, e sobre as quaes assentam as ripas. || Peças da roda dos carros de bois, entre as quaes fica o meão.

Caieira (kái-*ei*-ra), *s. f.* (p. us.) fabrica de cal. || F. r. *Cal* + *eira*.

Caieiro (kái-*ei*-ru), *s. m.* operario que trabalha na fabricação da cal. || Servente de pedreiro, que lhe ministra a cal. || F. r. *Cal* + *eiro*.

Caimão (kái-*mão*), *s. m.* (zool.) o mesmo que alligator. || F. palavra caraiba.

Caimiri (kái-mi-*ri*), *s. m.* (zool.) especie de saguí da America.

Cainana (kai-*nã*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que cainca.

Cainca (ka-*in*-ka), *s. f.* (bot.) planta do Brazil. da familia das chinchonaceas *(chiococca-anguifida)*. tambem chamada cainana ou coureirinha.

Caincalha (ka-in-*ssá*-lha), *s. f.* bando de cães, canzoada. || F. r. *Cão*.

Cainhar (ka-i-*nhár*), *v. intr.* latir o cão quando se queixa. || F. onomatopaica.

Cainho (ka-*i*-nhu), *adj.* proprio de cão: Raça *cainha*. || (Fig.) Misero, sovina. || F. *Cão* + *inho*.

Cainiti (kái-ni-*ti*), *s. m.* (bot.) planta da familia das sapotaceas *(chrysophyllum cainito)*, indigena da America. [Tem flôres gamopetalas e produz bons fructos conhecidos nas Antilhas pelo nome de *maçans estrelladas*.]

Caio (*kái*-u), *s. m.* o mesmo que caiadura: As alfaias da casa mais novas, e o *caio* dos muros mais alvo. || F. contr. de *Caiar* + *o*.

Caio (*kái*-u). flex. do verbo cahir.

Caipora (kái-*pó*-ra), *s. m.* (brazil.) fogo fatuo, phosphorescencia. || —, *adj.* que tem azar; infeliz em tudo que intenta.

Caiporismo (kái-pu-*ris*-mu), *s. m.* (brazil.)

azar, continuação de mallogros em todas as empresas. || F. *Caipora* + *ismo*.

Cairel (kái-*rél*), *s. m.* (ant.) galão estreito para debruar.

Cairelado (kái-re-*lá*-du), *adj.* orlado de cairel. || F. *Cairel* + *ado*.

Cairelar (kái-re-*lár*), *v. tr* orlar de cairel, debruar. || F. *Cairel* + *ar*.

Cairo (*kái*-ru), *s. m.* filamentos extrahidos do involucro da noz de côco. [É muito usado para cordas, cabos, amarras, por causa da sua resistencia e elasticidade.] || F. *Cairo*, no Egypto.

Caixa (*kái*-xa), *s. f.* receptaculo movel, ordinariamente de madeira, para transportar ou guardar mercadorias. || Arca. || Cofre. || Estojo. || Boceta pequena para tabaco, pilulas, pó de dentes, etc. || Especie de cofre forte em que os banqueiros ou capitalistas guardam o dinheiro ou os valores bancarios, e tambem os livros mais importantes da sua escripturação. || A repartição, em que os banqueiros ou negociantes cobram as suas receitas e fazem os pagamentos. || (Por ext.) O dinheiro e valores que o negociante ou banqueiro possue em caixa. || *Caixa* de depositos e consignações, repartição publica dependente do ministerio da fazenda, em que se recebem os depositos e consignações. || *Caixa* economica, instituição destinada a guardar e a capitalizar as pequenas economias dos depositantes, dando um juro modico. || *Caixa* de credito industrial, commercial, agricola, etc., instituições de credito que fazem operações bancarias e commerciaes. || Ser *caixa* (loc. fam. fig.), ser capaz de guardar um segredo. || (Mus.) *Caixa* de ar, de resonancia, de harmonia, forte, a parte dos instrumentos de cordas, formada de madeira elastica, e cheia de ar, para reforçar o som. || (Mus.) *Caixa* de rufo, de guerra ou simplesmente *caixa*, o tambor. || Sahir a toque de *caixa*, ser expulso ignominiosamente; fugir ás recriminações ou a reprehensão séria. || (Mus.) *Caixa* de musica, mechanismo que posto em movimento por meio de uma manivella ou de corda de relojoaria toca uma ou mais peças de musica. || *Caixa* do tympano (anat.), a parte do ouvido medio, cheia de ar. || *Caixa* thoracica, a arca do peito, o thorax. || *Caixa* do craneo ou craneana, o craneo. || *Caixa* d'ossos (pop. fig.) diz-se de pessoa muito magra, cujos ossos se tornam apparentes. || *Caixa* dos dentes, a cavidade formada pelos ossos maxillares. || *Caixa* da carruagem, a parte mais solida da armação, destinada aos passageiros. || (Naut.) *Caixa* do moitão, a que encerra o perno e a roda, e ordinariamente é do feitio de um ellipsoide achatado. || *Caixa* das rodas de um vapor, o resguardo das rodas. || Tampa do relogio, ordinariamente metallica. || *Caixa* d'oculos (fig.), pessoa que usa oculos grandes; caturra. || (Impr.) Taboleiro com grande numero de divisões (caixotins), em que estão distribuidos os typos, e d'onde se tiram para a composição. || Erro de *caixa*, erro de composição typographica. || Assucar de *caixa*, não mascavado, cristallizado. || Madeira ordinaria do Brazil. || Tronco; boceta fechada e com uma fenda, para deitar dinheiro ou papeis: *Caixa* das almas. *Caixa* do correio. *Caixa* de secretaria. Deitar um requerimento na *caixa*. Deitar as cartas na *caixa*. || A parte do theatro mais elevada que o resto da sala, onde representam os actores ou cantores, e onde estão os camarins e mais peças accessorias reservadas aos artistas. || Encaixe: A *caixa* das esporas. || *Caixa* da escada, a bomba ou vão occupado pela escada principal de uma casa. || —, *s. m.* livro auxiliar de escripturação em que se registam as entradas e sahidas de fundos: O diario e o *caixa* estão em dia, mas o rasão tem um atrazo de tres mezes. || Caixeiro ou socio encarregado do movimento da caixa, isto é, das cobranças e dos pagamentos. || F. lat. *Capsa*.

Caixamarim (kái-xa-ma-*rîn*), *s. m.* (naut.) embarcação de dois mastros empregada na cabotagem. [O mastro posterior é muito alto e inclinado para a pôpa; as vélas são grandes, e não se enrolam nas vergas, mas arreiam-se sobre o tombadilho.] || F. *Caixa* + *marim* (por marinha).

Caixão (kái-*xão*), *s. m.* caixa grande para mercadorias (nas provincias do norte). || (Art.) Caixa para munições. || (Naut.) *Caixão* do leme, intervallo entre a almeida e a cabeça do leme. || Féretro, ataúde, caixa comprida de tampa abaulada, em que os finados são levados á sepultura. || F. *Caixa* + *ão*.

Caixaria (kái-xa-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade de caixas. || Profissão de caixeiro: Contas de *caixaria*. || F. *Caixa* + *ia*.

Caixeirada (kái-xei-*rá*-da), *s. f.* bando ou multidão de caixeiros; a classe dos caixeiros. || F. *Caixeiro* + *ada*.

Caixeiro (kái-*xei*-ru), *s. m.* (com.) o empregado encarregado da caixa, o caixa. || O empregado de commercio, ou de casa bancaria, que o commerciante ou banqueiro institue como auxiliar do seu gyro e trafico. [Esta designação comprehende os guarda-livros, os caixas, os escreventes do escriptorio, os cobradores e os encarregados da venda a retalho.] || F. *Caixa* + *eiro*.

Caixeta (kái-*xê*-ta), *s. f.* dimin. de caixa; o mesmo que boceta. || F. *Caixa* + *eta*.

Caixilho (kái-*xi*-lhu), *s. m.* moldura, ordinariamente de madeira, para vidros: Os *caixilhos* da janella. || A moldura de um quadro. || F. *Caixa* + *ilho*.

Caixotão (kái-xu-*tão*), *s. m.* cavidade quadrada e cheia de ornatos nos grandes tectos decorados. || F. *Caixote* + *ão*.

Caixote (kái-*xó*-te), *s. m.* caixa de mediana grandeza. || F. *Caixa* + *ote*.

Caixoteiro (kái-xu-*tei*-ru), *s. m.* carpinteiro que trabalha especialmente na construcção de caixas e caixotes para transporte de mercadorias. || F. *Caixote* + *eiro*.

Caixotim (kái-xu-*tîn*), *s. m.* (typ.) divisorias das caixas de composição para ter separados os differentes typos. || F. *Caixote* + *im*.

Cajá (ká-*já*), *s. m.* (bot.) genero de plantas do Brazil, da familia das terebinthaceas *(pondias)*.

Cajadada (ka-ja-*dá*-da), *s. f.* pancada com cajado. || F. *Cajado* + *ado*.

Cajado (ka-*já*-du), *s. m.* bordão com a extremidade superior arqueada, de que usam os pastores. || (Fig.) Esteio, arrimo.

Cajá-manga (ka-*já-man*-gha), *s. m.* especie do genero Cajá *(spondias dulcis)*, originaria das ilhas oceanicas e aclimada no Brazil.

Cajeput (ká-je-*pu*), *s. m.* (bot.) planta da familia das myrtaceas *(malaleuca cajeputé)*, de cujas folhas se extrai um oleo verde, volatil, empregado em pharmacia como sudorifico e antispasmodico.

Caju (ká-*ju*), *s. m.* o mesmo que acajú.

Cajueiro (ká-ju-*ei*-ru), *s. m.* o mesmo que acajú.

Cal (*kál*), *s. f.* (chim.) oxydo de calcio. [Obtem-se reduzindo pelo calor os carbonatos calcareos, pedras ou conchas, em grandes fornos.] || *Cal* viva ou virgem, a cal anhydra ou não combinada com agua. || *Cal* extincta ou apagada, a cal hydratada ou combinada com agua, e que se emprega nas artes como cimento ou como revestimento. || Leite de *cal*, a cal hydratada diluida na agua. [Serve para caiar, e para a composição de argamassas.] || De *cal* e areia (loc. adv. fig.), com solidez. || *Cal* terçada, argamassa em que entra uma parte de cal e duas de areia. [Alguns dizem traçada ou misturada.] || (Flex. pl.) V. *Cales*. || F. lat. *Calx*.

Cala (*ká*-la), *s. f.* pequena enseada para abrigo dos navios em uma costa. || Abertura que se faz em alguma fructa ou no queijo para conhecer da sua qualidade. || Velhaco, astuto, malicioso.

Calabaça (ka-la-*bá*-ssa), *s. f.* o mesmo que cabaça. || F. fr. *Calebasse*.

Calaboiço (ka-la-*bôi*-ssu), *s. m.* casa de prizão para militares.

Calabre (ka-*lá*-bre), *s. m.* cabo grosso, formado

de piassaba, a que se prendem os alcatruzes nas noras. || (Naut.) Cabo grosso, amarreta.

Calabrear (ka-la-bri-*ár*), *v. tr.* (ant.) adubar vinhos, principalmente adulterando-os. || (Fig.) Mudar para peor; confundir; perverter; enganar, fazendo troca dolosa; lograr. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Calabre* + *ar*.

Calabrote (ka-la-*bró*-te), *s. m.* calabre mais delgado que os ordinarios; ponta de cabo para açoite. || F. *Calabre* + *ote*.

Calabroteado (ka-la-bru-ti-*á*-du), *adj.* (mar.) diz-se do cabo cujos cordões se compõem de ramos separadamente torcidos, como as amarras. || F. *Calabrote* + *ado*.

Calaça (ka-*lá*-ssa), *s. f.* (ant.) porção de carne que se pagava de fôro. || F. hebr. *Chhalatzaim*, lombo.

Calaçaria (ka-la-ssa-*ri*-a), *s. f.* (ant.) gulosina. || (Mod.) Mandreice, ociosidade. || F. *Calaça* + *aria*.

Calacear (ka-la-ssi-*ár*), *s. intr.* vadiar, viver ocioso, e á custa alheia. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Calaça* + *ear*.

Calaceiro (ka-la-*ssei*-ru), *s. m.* madraço, mandrião; vadio. || F. *Calaça* + *eiro*.

Calada (ka-*lá*-da), *s. f.* silencio profundo: Apenas pela *calada* da noite, negra e fria, soava lá ao longe o ruido do Salia. (Herc.) || Que boa *calada* para um cerco aos lobos! (R. da Silva). || Pela *calada* (loc. adv.), encobertamente: Faz das suas pela *calada!* || F. *Calar* + *ada*.

Calado (ka-*lá*-du), *adj.* silencioso. || Tacito, não expresso: Obrigações expressas e *caladas*. || Encoberto. || Que guarda segredo: É muito *calado*, póde-se falar ao pé d'elle. || —, *s. m.* cala, caladura, buraco que se faz calando um fructo ou em qualquer objecto. || F. *Calar* + *ado*.

Caladura (ka-la-*dú*-ra), *s. f.* acção de calar um fructo ou outro objecto; a cala ou abertura. || F. *Calar* + *ura*.

Calafate (ka-la-*fá*-te), *s. m.* operario que calafeta embarcações. || F. r. *Calafetar*.

Calafetador (ka-la-fe-ta-*dôr*), *s. m.* instrumento com que se introduz o calafeto nas juntas da madeira. || F. *Calafetar* + *or*.

Calafetagem (ka-la-fe-*tá*-jan-e), *s. f.* acção de calafetar. || F. *Calafetar* + *agem*.

Calafetar (ka-la-fe-*tár*), *v. tr.* (mar.) tapar com estopa, introduzida á força, as junturas, buracos ou fendas de uma embarcação, e embebendo-a de pez, alcatrão, etc. para vedar a agua. || Entupir com estopa, feltro, pannos, ou papeis qualquer fenda ou buraco para impedir a entrada do ar frio nos quartos. || F. ital. *Calafatare*.

Calafeto (ka-la-*fé*-tu), *s. m.* o mesmo que calafetagem. || F. contr. de *Calafetar* + *o*.

Calafrio (ka-la-*fri*-u), *s. m.* contracção subita da pelle e das fibras superficiaes dos musculos acompanhada de uma sensação de frio; arrepio. || Sensação de frio interior e penetrante, acompanhado de tremor convulsivo. || F. contr. de *Calor* + *frio*.

Calalu (ka-la-*lú*), *s. m.* (bot.) planta da familia das malvaccas *(hibiscus-esculentus)*, que dá um fructo chamado gambôa.

Calambá (ka-lan-*bá*), *s. m.* madeira odorifera, e resina extrahida da *aquilaria odorata*, da familia das aquilarineas.

Calamidade (ka-la-mi-*dá*-de), *s. f.* desgraça que afflige muita gente (como inundações, peste, fome, guerra, etc.). || Desgraça grande e irreparavel que persegue uma pessoa ou uma familia. || F. lat. *Calamitas*.

Calamina (ka-la-*mi*-na), *s. f.* (min.) nome por que são conhecidos o zinco carbonatado e o zinco hydrosilicatado. || F. b. lat. *Calamina*.

Calaminar (ka-la-mi-*nár*), *adj.* Pedra *calaminar*, a calamina. || F. b. lat. *Calaminaris*.

Calamintha (ka-la-*min*-ta), *s. f.* (bot.) planta silvestre parecida com a hortelan pimenta *(calamintha-officinalis)*, da familia das labiadas; neveda, poejo. || F. lat. *Calamintha*.

Calamistrado (ka-la-mis-*trá*-du), *adj.* que tem o cabello encrespado ou frizado. || F. lat. *Calamistratus*.

Calamistrar (ka-la-mis-*trár*), *v. tr.* encrespar o cabello, frizar. || F. lat. *Calamister*, ferro de frizar + *ar*.

Calamita (ka-la-*mi*-ta), *s. f.* (pharm.) variedade de estorax menos apreciada. || (Bot.) Planta fossil dos terrenos carboniferos. || (Min.) *Calamita* branca, especie de marne ou de argila branca. || Nome antigo do iman e da bussola. || F. lat. *Calamus* + *ita*.

Calamitoso (ka-la-mi-*tô*-zu), *adj.* cheio de calamidades; infausto, funesto, desgraçado: Nos tempos *calamitosos* em que vivemos. (Garrett.) || F. lat. *Calamitosus*.

Calamo (*ká*-la-mu), *s. m.* (fig. e poet.) a penna; o estylo. || (Bot.) *Calamo* aromatico, planta da Europa e das Indias, da familia das arvideas *(acorus calamus)*. || Caule das gramineas, das arundinaceas e de outras plantas, composto de entre-nós ocos, d'onde partem as folhas. || Canna de que os antigos se serviam para escrever. || (Fig. e poet.) Flauta. || F. lat. *Calamus*.

Calamocada (ka-la-mu-*ká*-da), *s. f.* (pleb.) pancada na cabeça. || F. *Calamocar* + *ada*.

Calamocar (ka-la-mu-*kár*), *v. tr.* dar carolos, bater na cabeça; ferir.

Calandra[1] (ka-*lan*-dra), *s. f.* (techn.) machina cylindrica para prensar, lustrar, ondear ou assetinar tecidos, papel, etc. || F. gr. *Chylindros*.

Calandra[2] (ka-*lan*-dra), *s. f.* (zool.) ave da familia das conirostros, ordem dos passeres, genero *alauda*. [Tem o bico bastante forte e uma unha grande no pollegar; é de vôo curto e rasteiro, e costuma poisar no chão.] || (Zool.) Insecto coleoptero tetramero *(calandra granaria)*, da familia dos rhynchophoros, tambem denominado gorgulho. || F. lat. *Caliendrum*.

Calandrar (ka-lan-*drár*), *v. tr.* lustrar, assetinar passando pela calandra. || F. *Calandra* + *ar*.

Calandreiro (ka-lan-*drei*-ru), *s. m.* operario que trabalha com a calandra. || F. *Calandra* + *eiro*.

Calão (ka-*lão*), *s. m.* linguagem especial de que usam os vadios, larapios, fadistas, etc.; giria; geringonça. || F. *Cala* + *ão*.

Calar[1] (ka-*lár*), *v. intr.* não falar; estar em silencio; não divulgar o que se sabe: Quem *cala*, consente. (Adag.) || —, *v. pr.* cessar de falar, não responder, emmudecer: *Calaram-se* todos. A razões tão disparatadas, *calei-me*. || Deixar de fazer som ou ruido [em referencia ás pessoas, aos animaes, aos instrumentos musicos, etc.]: O vento *calou-se*, a orchestra *calou-se*. As baterias inimigas *calavam-se* ao anoitecer para recomeçarem fogo mais vivo ao romper do dia. || Diz-se em relação aos sentimentos ou ideas que cessamos de manifestar, que occultamos em nós ou que esquecemos: Todo o odio, todas as offensas se *calaram*. (Garrett.) || —, *v. tr.* não dizer, occultar: O segredo que os labios da donzella, havia mezes, *calavam* com tanto resguardo. (R. da Silva.) O que n'elle soffri, tambem o *calo*. (Castilho.) || Fazer calar, impor silencio: *Calou* os invejosos, enchendo-os de beneficios. || Fazer cessar (algum som ou ruido).

Calar[2] (ka-*lár*), *v. tr.* abrir entalhe (em fructa, queijo, etc., para verificar a sua qualidade). || *Calar* baioneta, pol-a em posição para investir contra o inimigo. || *Calar* o leme (mar.), mettel-o no logar proprio para servir. || —, *v. intr.* penetrar: O frio *calava-lhe* até á medulla dos ossos. || *Calar* no animo, persuadir. || F. lat. *Cala*, cunha + *ar*.

Calar[3] (ka-*lár*), *v. tr.* (p. us.) arrear, descer, abaixar, abater: *Calar* os mastros e vergas. *Calar* a viseira. || (Art.) Tirar dos reparos, apear (a artilheria), accommodando-a no porão. [Emprega-se tambem como intr. e pr.] || F. lat. *Chalare*.

Calau (ka-*láu*), *s. m.* (zool.) genero de aves da ordem dos passeres, divisão dos syndactylos, nota-

veis pelo volume enorme do bico, que em algumas especies é sobrepujado por uma excrescencia cornea em fórma de capacete.

Calca (*kál*-ka), *s. f.* (p. us.) acção de calcar. || F. contr. de *Calcar* + *a*.

Calça (*kál*-ssa), *s. f.* o mesmo que calças: Uma *calça* de panno fino. || Fita que se costuma enrolar nas pernas das gallinhas e aves domesticas para servir de signal que as distinga. || F. contr. de *Calçar* + *a*.

Calçada (kál-*ssá*-da), *s. f.* rua ou caminho empedrado. || F. *Calçar* + *ada*.

Calçadeira (kál-ssa-*dei*-ra), *s. f.* utensilio, ordinariamente feito de chifre ou de sola, em fórma de meia canna, para ajudar a calçar sapatos. || F. *Calçar* + *eira*.

Calçado (kál-*ssá*-du), *adj.* que tem os pés mettidos em botas, sapatos ou meias, etc. || Malhado nos pés ou nas pernas (falando dos animaes, e principalmente dos cavallos): Cavallo *calçado* de preto. || Empedrado, lageado: Rua mal *calçada*. || Que tem a extremidade inferior revestida ou guarnecida de uma peça accessoria: Enxada, martello *calçado* de aço. || —, *s. m.* designação commum ás differentes especies de botas e sapatos: Tenho o *calçado* humido. Loja de *calçado*. || F. lat. *Calceatus*.

Calcadoiro (kál-ka-*dói*-ru), *s. m.* parte da eira, onde se calca, trilha e debulha o trigo e outros cereaes. || Eira em que nas olarias se tritura e amassa o barro. || O trigo ou outro cereal que de cada vez se lança na eira para debulhar. || F. *Calcar* + *oiro*.

Calcador (kál-ka-*dôr*), *s. m.* taco, instrumento para calcar a polvora nos cartuchos ou bombas; a extremidade grossa da vareta. || F. *Calcar* + *or*.

Calçador (kál-ssa-*dôr*), *s. m.* o mesmo que calçadeira. || F. *Calçar* + *or*.

Calcadura (kál-ka-*du*-ra), *s. f.* acção de calcar. || F. *Calcar* + *ura*.

Calçadura (kál-ssa-*du*-ra), *s. f.* (ant.) o vão da bota em que entra o calcanhar. || F. *Calçar* + *ura*.

Calcamento (kál-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que calcadura. || F. *Calcar* + *mento*.

Calçamento (kál-ssa-*men*-tu), *s. m.* (ant.) o acto de calçar. || F. *Calçar* + *mento*.

Calcaneo (kál-*ká*-ni-u), *s. m.* (anat.) o maior osso do tarso, que fórma o calcanhar. || F. lat. *Calcaneum*.

Calcanhar (kál-ka-*nhár*), *s. m.* a parte posterior do pé formada pelo calcaneo e pelos tendões e musculos que unem o pé á perna. || A parte da bota, sapato ou meia que cobre o calcanhar. || Não chegar aos *calcanhares* de alguem (fig.), não se lhe poder comparar, ser-lhe muito inferior. || Dar aos *calcanhares*, fugir. || F. lat. *Calcaneum* + *ar*.

Calção (kál-*ssão*), *s. m.* calças curtas que chegam sómente até o joelho: *Calção* de anta. Vestidos de *calção* e meia. [Usa-se geralmente no plural.] || Bom *calção*, diz-se do individuo que monta e se segura bem a cavallo. || (Bot.) *Calção* de velho, o mesmo que barbasco. || F. *Calça* + *ão*.

Calcar (kál-*kár*), *v. tr.* pisar com os pés, ou contundir. || Esmagar, moer, amachucar com força. || (Fig.) Desprezar, atropelar: *Calcar* as leis, a justiça, etc. || (Pint. e grav.) Comprimir sobre papel ou tela ou chapa de metal de um desenho ou estampa, para que os traços ou as cores se reproduzam por adherencia. || F. lat. *Calcare*.

Calçar (kál-*ssár*), *v. tr.* revestir de meias, sapatos ou botas (os pés), de calças, ceroulas, etc. (as pernas), de luvas (as mãos). || Dar ou fornecer calçado: Os contractadores *calçam* as tropas do mais barato. || *Calçar* pelo mesmo pé ou fórma, ter os mesmos gostos e inclinações. || Empedrar. || Pôr calço (a uma carruagem, pipa, pedra, para que fique firme ou direita. || Revestir de aço a ferramenta. || *Calçar* os mastros (mar.), metter cunhas entre elles e as enoras para os segurar. || —, *v. pr.* metter os pés em meias, sapatos ou botas. || F. lat. *Calceare*.

Calcareo (kál-*ká*-ri-u), *adj.* diz-se da rocha e terreno em cuja composição entra como elemento principal a cal: Carbonato *calcareo* Pedras *calcareas*. || F. lat. *Calcarius*.

Calças (*kál*-ssas), *s. f. pl.* veste externa de homem, a qual começando na cintura, se separa por baixo do tronco em dois canos (pernas) que cobrem cada uma das pernas até os pés: Um par de *calças*. Vestir as *calças*. || Veste quasi semelhante, mas interna e ordinariamente de pernas mais curtas e de fazenda branca, de que usam as mulheres. || Estar mettido ou ver-se em *calças* pardas, achar-se em grande aperto, ou afflicção. || (Fig.) Dar umas *calças* a alguem, dar-lhe uma estafa, fazendo-o caminhar muito e depressa; ganhar-lhe muito ao jogo. || *Calças* de cuco (bot.), planta da familia das iridaceas *(gladiolus seroticum)*. || F. lat. *Calceus*.

Calce (*kál*-sse), *s. m.* (ant.) o mesmo que calço. || F. lat. *Calx*.

Calcedonia (kál-sse-*dó*-ni-a), *s. f.* (min.) variedade de agata de côr de leite e um tanto azulada. || F. lat. *Calcedonius*.

Calcedonio (kál-sse-*dó*-ni-u), *adj.* (min.) que tem o aspecto da calcedonia. || F. lat. *Calcedonius*.

Calceolaria (kál-ssi-u-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das escrophularineas. [A *calceolaria vulgaris* é usada em pharmacia pelas suas propriedades eméticas e catharticas; e a flôr da *c. arachnoidea* é empregada em tinturaria, para fazer tinta encarnada.] || F. lat. *Calceolaria*.

Calceta (kál-*ssé*-ta), *s. f.* argola ou anilho de ferro que antigamente se punha á perna do condemnado, e se prendia á cintura do mesmo ou de outro condemnado com uma corrente. || A pena de trabalhos forçados: Condemnado á *calceta*. Andar na *calceta*. || —, *s. m.* o forçado ou condemnado a trabalhos forçados. || F. *Calça* + *eta*.

Calceteiro (kál-sse-*tei*-ru), *s. m.* o que faz empedramento em ruas ou estradas. || F. r. *Calçar*.

Calcez (kál-*ssés*), *s. m.* (naut.) a parte do mastro em que encapella a enxarcia real.

Calcificação (kál-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) ossificação anormal dos tecidos molles pela encrustação de saes calcareos. || F. *Calcificar* + *ão*.

Calcificar-se (kál-ssi-fi-*kár*-sse), *v. pr.* (med.) encrustar-se de saes calcareos, anormalmente e por effeito pathologico. || F. lat. *Calx* + *ficar*.

Calcinação (kál-ssi-na-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de calcinar. || F. *Calcinar* + *ão*.

Calcinar (kál-ssi-*nár*), *v. tr.* (chim.) transformar por effeito do calor o carbonato de cal em cal ordinaria ou quaesquer metaes em oxydos (aos quaes antigamente se dava o nome generico de cal). || (Por ext.) Seccar, ou reduzir a carvão ou a cinza pela acção do fogo. || (Med.) Queimar a carne esponjosa ou as escharas por meio de uma substancia caustica. || F. r. lat. *Calx* + *n* + *ar*.

Calcio (*kál*-ssi-u), *s. m.* (chim.) metal de côr branca e amarellada, que se extrai da cal. || F. lat. *Calcium*.

Calcitrapa (kál-ssi-*trá*-pa), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(centaurea-calcitrapa)*, tambem denominada *cardo estrellado*.

Calço (*kál*-ssu), *s. m.* cunha, pedaço de madeira, pedra ou outro objecto que se põe por baixo de um movel para o aprumar, ou por baixo de uma pedra ou viga nas construcções para as nivelar, ou por traz das rodas de um carro para que ellas não escorreguem ou desandem. || F. fr. *Cala*.

Calçóta (kál-*ssó*-ta), *s. f.* (p. us.) dimin. de calças. [Usa-se quasi sempre no plural.] || F. *Calça* + *ota*.

Calçudo (kál-*ssu*-du), *adj.* que usa calças mui compridas. || Diz-se das aves que teem as pernas cobertas de pennas até baixo: Pombo *calçudo*. || Pinto *calçudo* (fig. pop.), pessoa desazada, sem elegancia, cujo fato parece estar a cahir do corpo. || F. *Calça* + *udo*.

Calculação (kál-ku-la-*ssão*), *s. f.* (p. us.) acção e effeito de calcular; calculo. || F. lat. *Calculatio*.

Calculadamente (kál-ku-*lá*-da-*men*-te), *adv.* por calculo; com reflexão; premeditadamente, de proposito. || F. *Calculado* + *mente.*

Calculador (kál-ku-la-*dôr*), *s. m.* e *adj.* o que calcula, calculista. || O que nos observatorios está encarregado dos calculos mathematicos. || (Fig.) Individuo previdente e cauteloso, que sabe empregar os meios proprios para conseguir os seus fins, ou cujas acções miram sempre ao interesse. || Nome dado a varios instrumentos automaticos para medir e contar. || F. *Calcular* + *or.*

Calcular (kál-ku-*lár*), *v. tr.* computar, contar, avaliar. || Determinar por meio do calculo mathematico. || Prever (os acontecimentos) attendendo aos precedentes e circumstancias eventuaes ou necessarias. || —, *v. intr.* fazer calculos mathematicos. || F. lat. *Calculare.*

Calculavel (kal-ku-*lá*-vél), *adj.* que se póde calcular. || F. *Calcular* + *vel.*

Calculista (kál-ku-*lis*-ta), *s. m.* calculador, que não faz coisa alguma sem um fim util e interesseiro. || F. *Calcular* + *ista.*

Calculo (*kál*-ku-lu), *s. m.* (med.) pedra ou concreção dura que se fórma em certas partes do corpo, especialmente na bexiga: *Calculos* urinarios, biliarios, etc. || Acção de calcular; computo, avaliação. || (Math.) Parte das sciencias mathematicas que trata da resolução de problemas arithmeticos ou algebricos, por um methodo especial: *Calculo* differencial, *calculo* integral, *calculo* das probabilidades, etc. || F. lat. *Calculus.*

Calcurriada (kál-ku-rri-*á*-da), *s. f.* (vulg.) caminhada a pé, estafadela. || F. *Calcurriar* + *ada.*

Calcurriar (kál-ku-rri-*ár*), *v. tr.* e *intr.* (vulg.) andar a pé: *Calcurriar* lamas. || F. r. *Calcar.*

Calda (*hál*-da), *s. f.* liquido engrossado por uma dissolução de assucar fervido n'elle. || Xarope: *Calda* de capilé; de groselhas; etc. || O sumo fervido de alguns fructos que se guarda de conserva: *Calda* de tomates. || (Techn.) Operação de tornar incandescente o ferro para o trabalhar. || —, *pl.* fontes de aguas thermaes: As *Caldas* da Rainha. Agua das *caldas.* Banhos de *caldas.* || F. lat. *Calidus.*

Caldaça (kál-*dá*-ssa), *s. f.* (vulg.) caldo aguado, pouco temperado, e ordinariamente em quantidade demasiada. || F. *Caldo* + *aça.*

Caldario (kál-*dá*-ri-u), *adj.* que se refere a aguas thermaes. || F. lat. *Caldarius.*

Caldeação (kál-di-a-*ssão*), *s. f.* acção de caldear. || No fabrico da cerveja, operação que consiste em embeber de agua quente a farinha do *malt*, o que se faz por duas vezes *(caldeação* preparatoria e *caldeação* definitiva). || F. *Caldear* + *ão.*

Caldeado (kál-di-*á*-du), *adj.* diz-se do ferro que passou por uma ou mais caldas, sendo em seguida batido. || F. *Caldear* + *ado.*

Caldear (kál-di-*ár*), *v. tr.* misturar com agua ou outro liquido (substancias solidas) para formar calda ou massa. || *Caldear* o ferro, pol-o em braza. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Calda* + *ear.*

Caldeira (kál-*dei*-ra), *s. f.* vaso grande de metal para aquecer agua, gerar vapor, cozinhar os alimentos e outros usos: A *caldeira* da machina. A *caldeira* do rancho. || Vinho de *caldeira,* vinho aguado e fraco, acido e travoso, que, por não servir para o consumo, é queimado ou destillado para se lhe aproveitar o pouco alcool que contém. || Rabo de *caldeira,* sabor a queimado que se acha em muitos vinhos arrobados. || (Ant.) Insignia dos ricos-homens, para significar que mantinham e sustentavam á sua custa gente de guerra: Ricos homens de pendão e *caldeira.* || Depressão no fundo de um lago, tanque, onde se juntam as aguas. || Cova, aberta junto aos pés das arvores para reunir as aguas das chuvas ou as de rega. || Pequena enseada abrigada dos ventos. || F. lat. *Caldarium.*

Caldeirada (kál-dei-*rá*-da), *s. f.* a porção de liquido que se deita em uma caldeira, para depurar ou cozinhar. || Guizado de peixe em caldeiro, como costumam fazer os pescadores. || (Vin.) Escaldão, porção de mosto aquecido em separado, que depois se deita no resto do mosto para o amornar e espertar a fervura do vinho. || Grande porção de liquido que se despeja. || (Fig.) Misturada, mistifório: É uma *caldeirada.* Iam de *caldeirada.* || F. *Caldeira* ou *Caldeiro* + *ada.*

Caldeirão (kál-dei-*rão*), *s. m.* caldeira de bordas altas, que serve ordinariamente para cozinhar. || Lá vem a corda e o *caldeirão,* diz-se de duas pessoas que são inseparaveis. || (Brazil.) Cova que se abre nas terras alagadiças para enxugar os caminhos alagados pelas chuvas. || (Mus.) Signal de suspensão usado em musica (𝄐), para n'elle se accentuar o som; cadencia. || F. *Caldeiro* + *ão.*

Caldeiraria (kál-dei-ra-*ri*-a), *s. f.* (ant.) arruamento de officinas de caldeireiros. || Logar em que se faz muita bulha. || F. *Caldeira* + *aria*

Caldeireiro (kál-dei-*rei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende caldeiras ou utensilios de metal. || (Brazil.) O que trabalha nas caldeiras de limpar o assucar. || (Pop.) O que traz ou annuncia chuva. || F. *Caldeira* + *eiro.*

Caldeirinha (kál-dei-*ri*-nha), *s. f.* dimin. de caldeira. || Pequena caldeira para agua benta. || Estar entre a cruz e a *caldeirinha,* estar em artigo de morte; (fig.) estar em grande risco. || F. *Caldeira* + *inha.*

Caldeiro (kál-*dei*-ru), *s. m.* caldeira de cozinhar. panellão. || Vaso de tirar agua dos poços. || F. lat. *Caldarium.*

Caldivana (kál-di-*vâ*-na), *s. f.* o mesmo que caldaça. || F. r. *Caldo.*

Caldo (*kál*-du), *s. m.* alimento liquido que se prepara fazendo ferver em agua carne ou qualquer adubo de gordura, e ajuntando-se-lhe quasi sempre algum legume ou hortaliça. || *Caldo* de substancia, o que contém em dissolução grande quantidade de materias nutritivas. || *Caldo* verde, caldo usado nas provincias do norte de Portugal, que consta de couves tenras mal fervidas em agua adubada com azeite ou com banha de porco. || Temos o *caldo* entornado (fig.), temos desavença entre amigos, ou transtorno de negocio. || *Caldo* de ervas (pharm.), infusão de azedas, alface, manteiga, cerefolio, sal e agua, que se emprega para favorecer a acção dos purgantes. || F. lat. *Calidus,* quente.

Caleça (ka-*lé*-ssa), *s. f.* (ant.) sege propria para jornada. || F. fr. *Caleche.*

Calèche (ka-*lé*-xe), *s. m.* carro de dois assentos e quatro rodas, descoberto na parte deanteira. || F. fr. *Caleche.*

Calefacção (ka-le-fá-*ssão*), *s. f.* aquentamento, acção de aquecer. || F. lat. *Calefactio.*

Caleira (ka-*lei*-ra), *s. f.* cano de esgoto dos telhados. || F. *Cala* + *eira.*

Caleiro (ka-*lei*-ru), *s. m.* o mesmo que caleira. || F. *Cala* + *eiro.*

Calembur (ka-len-*bur*), *s. m.* joguete de palavras, fundado na semelhança do som, que dá logar a equivocos. || F. fr. *Calembour.*

Calendario (ka-len-*dá*-ri-u), *s. m.* folhinha, almanach; indicação dos dias do anno, dos mezes. das semanas, das festas fixas e moveis, phases da lua, horas das marés e outros factos chronologicos. || *Calendario* perpetuo, o que póde servir todos os annos fazendo-se o computo por meio das epactas, aureo numero e lettra dominical, para a fixação das festas mudaveis. || F. lat. *Calendarium.*

Calendas (ka-*len*-das), *s. f.* o primeiro dia do mez entre os romanos. || Para as *calendas* gregas. (loc. adv.), nunca (por isso que os gregos não tinham calendas). || F. lat. *Calendæ.*

Calendula (ka-*len*-du-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(calendula officinalis),* tambem chamada *maravilhas.*

Calentura (ka-len-*tu*-ra), *s. f.* accesso de febre com delirio, que acommette os maritimos nas regiões intertropicaes. || F. hesp. *Calentura.*

Calha (*ká*-lha), *s. f.* rego ou encaixe aberto ou moldado em uma peça comprida de madeira, pedra, barro ou metal, para facilitar o curso de um liquido (ou de qualquer outro objecto): *Calha* da azenha. *Calha* do moinho, do peneiro, etc. || Carris sulcados que se usam em alguns systemas de tramways. || (Jogo.) O espaço que medeia entre os paulitos, no jogo do bilhar ou da bola. || F. lat. *Callis*.

Calhamaço (ka-lha-*má*-ssu), *s. m.* o mesmo que canhamaço. || (Vulg.) Livro grande e velho: Bem vê, quem leu tanto *calhamaço*, sem oculos já não lê. (Castilho.) || F. corr. de *Canhamaço*.

Calhambeque (ka-lhan-*bé*-ke), *s. m.* (naut.) embarcação costeira. || (Fig. pop.) Carruagem velha e antiga.

Calhambola (ka-lhan-*bó*-la), *s. m.* (brazil.) escravo fugitivo, que anda a monte pelo sertão.

Calhandra (ka-*lhan*-dra), *s. f.* (zool.) o mesmo que calandra.

Calhandro (ka-*lhan*-dru), *s. m.* vaso grande de fórma cylindrica onde se juntam as aguas sujas e outras immundicies, para se vasarem no local proprio. || Bispote grande.

Calhar (ka-*lhar*), *v. intr.* entrar em calha, caber ou penetrar em cavidade; encaixar-se. || (Fig. e vulg.) Convir, ser proprio: Está a *calhar*. || (Fig. e vulg.) Succeder, acontecer; coincidir: *Calhou* assim. || F. *Calha* + *ar*.

Calhau (ka-*lháu*), *s. m.* fragmento de rocha dura e ordinariamente siliciosa. || Grande pedra. || (Geol.) *Calhaus* rolados, os que são arredondados. || Mulher de faca e *calhau*, a que tem genio arrebatado, e de quem se póde esperar facada ou pedrada. || F. fr. *Caillou*.

Calhe (*ká*-lhe), *s. f.* rua estreita, viella, congosta; vereda, carreiro. || F. lat. *Callis*.

Calheta (ka-*lhê*-ta), *s. f.* enseada estreita. || F. *Cala* + *eta*.

Calibrador (ka-li-bra-*dôr*), *s. m.* padrão ou modelo para medir o calibre das boccas de fogo, dos projectís, ou de qualquer tubo. || F. *Calibrar* + *or*.

Calibrar (ka-li-*brár*), *v. tr.* dar ás boccas de fogo ou aos tubos o calibre conveniente. || Verificar o calibre das armas ou dos projectís. || F. *Calibre* + *ar*.

Calibre (ka-*li*-bre), *s. m.* o diametro da alma das boccas de fogo ou de qualquer tubo cylindrico. || Peso ou diametro dos projectís. [O calibre das peças póde ser indicado pelo peso da bala que ellas lançam, expresso em kilogrammas ou arrateis, ou pela extensão do diametro em centimetros ou pollegadas; o dos projectís pelo seu peso em kilogrammas ou arrateis, ou pelo seu diametro em millimetros.] || (Por ext.) A capacidade de um vaso: Copo de grande *calibre*. || Volume, dimensões, tamanho; tomo, importancia: Mentira de grosso *calibre*. || Gente de todos os *calibres*, grandes e pequenos em posição social, riqueza, illustração, etc. || Calibrador. || (Techn.) Perfil recortado em madeira ou em chapa metallica, que serve para moldar gesso ou estuque. || F. ar. *Kalib*, molde.

Caliça (ka-*li*-ssa), *s. f.* pó ou pequenas parcellas de cal, de gesso ou de argamassa que se despegam das paredes, tectos, etc. || F. *Cal* + *iça*.

Calice (*ká*-li-sse), *s m.* vaso para beber, mais largo em cima do que em baixo, e com um pé em que se sustenta. || *Calice* da amargura, o que durante a agonia de Christo lhe foi offerecido pelo anjo; (fig.) soffrimentos, torturas moraes. || (Bot.) Planta da familia das solaneas *(datura arborea)*, tambem chamada *trombetão branco*. || O involucro exterior da flôr, formado por umas folhas especiaes chamadas sepalas, e que ora são divididas, ora pegadas e formando uma só peça. || F. lat. *Calix*.

Calicinea (ka-li-*ssi*-ni-a), *adj.* (bot.) que pertence ao calice: Folhas *calicineas*.

Caliculado (ka-li-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem caliculo. || F. *Caliculo* + *ado*.

Caliculo (ka-*li*-ku-lu), *s. m.* involucro de pequenas bracteas na base das sépalas do calice, formando um pequeno calice. || F. lat. *Caliculus*.

Calido (*ká*-li-du), *adj.* quente (falando da temperatura): Clima *calido*. || Ardente; sanguineo (falando do temperamento das pessoas). || F. lat. *Calidus*.

Caligem (ka-*li*-jan-e), *s. f.* nevoeiro denso; vapor negro e espesso. || Escuridão, trevas profundas. || Nevoa nos olhos, cataracta. || F. lat. *Caligo*.

Caliginoso (ka-li-ji-*nô*-zu), *adj.* muito denso e escuro; tenebroso. || F. lat. *Caliginosus*.

Calix (*ká*-lis), *s. m.* o mesmo que calice. || (Flex.) Pl. calices. || F. lat. *Calix*.

Caliz (ka-*liz*), *s. m.* (brazil.) calha de madeira usada nos engenhos de assucar. || F. r. *Calha*.

Calleja (ka-*lê*-ja), *s. f.* (ant.) rua estreita, viella, azinhaga. || F. lat. *Callis*.

Callejar (ka-le-*jár*), *v. tr.* tornar calloso, crear callo em. || (Fig.) Acostumar ao soffrimento, tornar insensivel: *Callejar* a paciencia. || —, *v. intr.* crear callo em si (no sent. propr. e fig.). || F. *Callo* + *ejar*.

Callidios (ka-*li*-di-us), *s. m. pl.* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos. || F. gr. *Callos*, bello + *eidos*, fórma.

Calligraphia (ka-li-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de traçar com perfeição os caracteres da escripta. || F. gr. *Kallos*, bello + *graphein*, escrever.

Calligraphico (ka-li-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que se refere á calligraphia; que está escripto segundo os preceitos da arte. || F. *Calligraphia* + *ico*.

Calligrapho (ka-*li*-ghra-fu), *s. m.* o que escreve com nitidez e segundo os preceitos da calligraphia. || F. *Calligraphia* + *o*.

Callitrichaceas (ka-li-tri-*ká*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas formada pelo genero callitriche.

Callista (ka-*lis*-ta), *s. m.* individuo que tem por profissão cortar e curar callos; pedicuro. || F. *Callo* + *ista*.

Callisto (ka-*lis*-tu), *s. m.* no jogo, o individuo a cuja presença o jogador infeliz attribue a sua má sorte. || Homem infeliz, mal succedido.

Callitriche (ka-*li*-tri-ke), *s. f.* (bot.) genero de pequenas plantas aquaticas herbaceas que fórma por si só a familia das callitrichaceas. [Tem a apparencia de uma relva de folhas muito finas.] || (Zool.) Genero de géopithecos ou saguís da familia dos platyrrhineos. [Teem o pêlo comprido e sedoso de côres escuras bem combinadas, e a face nua moldurada por uma barba espessa.] || F. gr. *Kallos*, bello + *trix*, cabello.

Callo (*ká*-lu), *s. m.* dureza accidental em certos pontos da epiderme, originada pela compressão ou attricto continuado: Ter *callos* nas mãos, no hombro, etc. || Pequeno tumor epidermico, duro, corneo e circumscripto que apparece nos dedos dos pés, ou nos tornozellos. || Crosta dura que se fórma no sitio da fractura de um osso; cicatriz. || (Bot.) Espessura coriacea n'um ponto da superficie de qualquer orgão. || Crear *callo* na paciencia (fig.), habituar-se a soffrer. || F. lat. *Callum*.

Callosidade (ka-lu-zi-*dá*-de), *s. f.* callo (especialmente quando tem uma certa extensão, como os das nadegas dos macacos). || F. *Calloso* + *dade*.

Calloso (ka-*lô*-zu), *adj.* que tem callos, callejado. || Corpo *calloso* (anat.), parte interna do encephalo, que fórma uma facha medullar branca mais consistente que o resto, entre os dois hemispherios cerebraes. || F. lat. *Callosus*.

Calma (*kál*-ma), *s. f.* calor atmospherico. || (Mar.) Falta de vento, calmaria, bonança. || (Fig.) Tranquillidade, inacção, quietação. || F. gr. *Kauma*.

Calmante (kál-*man*-te), *adj.* que acalma ou mitiga as dores (no sentido prop. e fig.) || F. *Calmar* + *ante*.

Calmar (kál-*már*), *s. m.* (zool.) chocos, mollusco cephalopode *(calmar communis)*. [Estes animaes segregam um liquido negro, com que escurecem a

agua para se defenderem quando perseguidos.] || F. lat. *Calamarium.*

Calmaria (kál-ma-*ri*-a), *s. f.* (naut.) cessação completa de ventos; grande calor sem correr viração. || Falta absoluta de movimento, de circulação (com referencia a noticias, negocios, etc.): A politica está em *calmaria.* || F. *Calma* + *aria.*

Calmo (*kál*-mu), *adj.* calmoso: Ar *calmo.* || Socegado, tranquillo, sereno (no sent. prop. e fig.): Mar *calmo.* Rosto *calmo.* || F. *Calma* + *o.*

Calmoso (kal-*mô*-zu), *adj.* quente, abafadiço (falando do tempo ou da atmosphera quando não corre vento nem viração). || F. *Calmo* + *oso.*

Caloiro (ka-*lói*-ru), *s. m.* nome dado em Coimbra aos estudantes do lyceu, e aos do primeiro anno de qualquer faculdade.

Calombo (ka-*lon*-bu), *s. m.* (brazil.) coagulo; sangue ou leite coagulado.

Calomelanos (ka-lu-me-*lâ*-nus), *s. m.* (pharm.) nome vulgar do sub-chloreto de mercurio, empregado em pharmacia como anti-helminthico, purgativo, e anti-syphilitico. || F. gr. *Kallos* + *melos.*

Calor (ka-*lôr*), *s. m.* sensação particular como a que nos causa a proximidade do fogo; o estado dos corpos em que se dá egual sensação ou que a despertam nos outros: Sentir um grande *calor* nas faces. O *calor* da febre. O *calor* das brazas, do sol, etc. Esta agua ainda conserva muito *calor* || (Phys.) A causa dos phenomenos calorificos (do aquecimento, da dilatação dos corpos, e da sua passagem do estado solido ao liquido e ao de vapor). || *Calor* animal, a temperatura propria a cada animal. || (Fig.) Vehemencia; ardor, fogo, vivacidade, zêlo: O *calor* com que o embaixador portuguez advogava os interesses da patria. (R. da Silva.) || Animação, enthusiasmo, influencia: O *calor* do estylo. || F. lat. *Calor.*

Caloria (ka-lu-*ri*-a), *s. f.* (phys.) unidade para medir a quantidade absoluta de calor. [E egual ao calor necessario para elevar um grau a temperatura de um kilogramma de agua.] || F. *Calor* + *ia.*

Calorico (ka-*ló*-ri-ku), *s. m.* (phys.) causa dos phenomenos calorificos; o calor. || *Calorico* livre ou sensivel, o que se póde apreciar pelo thermometro. || *Calorico* latente o que não é accusado pelo thermometro. || *Calorico* especifico, a quantidade de calor necessario para elevar de zero a um grau a temperatura de um corpo tomado na unidade de volume. || F. *Calor* + *ico.*

Calorifero (ka-lu-*ri*-fe-ru), *s. m.* apparelho para aquecer uma casa; fogão. || F. lat. *Calor* + *ferre,* gerar.

Calorificação (ka-lu-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (physiol.) desenvolvimento do calor na economia animal. || F. *Calorifico* + *ão.*

Calorifico (ka-lu-*ri*-fi-ku), *adj.* que produz calor; que se refere ao calor. || Capacidade *calorifica,* o mesmo que calor especifico. || F. lat. *Calorificus.*

Calorimetria (ka-lu-ri-me-*tri*-a), *s. f.* (phys.) parte da physica que trata da medição da quantidade de calor. || F. *Calorimetro.*

Calorimetro (ka-lu-*ri*-me-tru), *s. m.* (phys.) apparelho com que se mede o calor. || F. *Calor* + gr. *metron.*

Calorosamente (ka-lu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com calor, com ardor, com vivacidade. || F. *Caloroso* + *mente.*

Caloroso (ka-lu-*rô*-zu), *adj.* (fig.) cheio de ardor, vivacidade, zêlo; energico, activo, vehemente: *Calorosas* despedidas. Foi *caloroso* na defesa do reo. || F. *Calor* + *oso.*

Calote (ka-*ló*-te), *s. m.* (vul.) divida a cujo pagamento se faltou ou ha tenção de faltar: Pregar *calotes.* Ter muitos *calotes.* || F. fr. *Calotte.*

Calotear (ka-lu-ti-*ár*), *v. intr.* contrahir dividas sem tenção ou sem possibilidade de as pagar; pregar calotes. || —, *v. tr.* pregar calote a. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Calote* + *ear.*

Caloteiro (ka-lu-*tei*-ru), *s. m.* o que caloteia. || F. *Calote* + *eiro.*

Calotta (ka-*ló*-ta), *s. f.* (geom.) parte da esphera ou do cylindro comprehendida entre dois planos parallelos. || (Archit.) Porção central de uma abobada circular. || F. fr. *Calotte.*

Caltha (*kál*-ta), *s. f.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(caltha palustris),* cujas flôres amarellas servem em algumas partes para córar a manteiga. || F. lat. *Caltha.*

Caluda (ka-*lu*-da), *voz interj.* para impôr silencio. || F. *Calar* + *uda.*

Calumba (ka-*lun*-ba), *s. f.* (bot.) arbusto da Africa oriental, da familia das menispermeas *(cocculus palmatus).*

Calumbá (ka-lun-*bá*), *s. f.* (brazil.) o sumo da canna depois de extrahido.

Calumnia (ka-*lu*-ni-a), *s. f.* falsa imputação que offende a reputação e a honra de alguem; diffamação infundada. || F. lat. *Calumnia.*

Calumniador (ka-lu-ni-a-*dôr*), *s. m.* que diz calumnias, diffamador. || F. lat. *Calumniator.*

Calumniar (ka-lu-ni-*ár*), *v. tr.* diffamar, imputando falsamente acções deshonrosas. || F. lat. *Calumniari.*

Calumniosamente (ka-lu-ni-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com calumnia, aleivosamente. || F. *Calumnioso* + *mente.*

Calumnioso (ka-lu-ni-*ô*-zu), *adj.* que calumnia; que serve para calumniar. || F. lat. *Calumniosus.*

Calunga (ka-*lun*-gha), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da familia das rutaceas *(simaba ferruginea).*

Calva (*kál*-va), *s. f.* a parte do casco da cabeça, onde falta cabello. || (Por ext.) A parte de uma pelle ou de um tecido a que cahiu o pêlo: As *calvas* do bahu. O velludo já tem algumas *calvas.* || Espaços de um terreno, nos quaes falta a vegetação: As *calvas* da seara, da vinha, da matta, do monte. || Descobrir a *calva* de alguem, ou pôr-lhe a *calva* á mostra, revelar, dar a saber os seus fracos, defeitos ou culpas. || F. lat. *Calva.*

Calvario (kál-*vá*-ri-u), *s. m.* monte onde Jesus Christo foi crucificado. || Peanha de crucifixo representando um monte com caveiras. || (Liturg.) Altar em que se expõe a cruz, e a Senhora das Dores, durante a Paixão. || Moeda de prata do tempo de D. João III. || F. lat. *Calvarium.*

Calvejar (kál-ve-*jár*), *v. tr.* tornar calvo; desbastar, rarear (as sementeiras, vinhas, etc.). || —, *v. intr.* tornar-se calvo: A cabeça começa a *calvejar.* || F. *Calva* + *ejar.*

Calvicie (kál-*ví*-ssi-e), *s. f.* estado do que é calvo. || F. lat. *Calvities.*

Calvo (*kál*-vu), *adj.* que não tem cabello em todo ou em parte do casco da cabeça. || Que não tem pêlo em alguma parte do corpo (falando dos animaes). || Que não tem vegetação alguma, escalvado. || Pecego *calvo,* variedade de pecegos de pelle liza, sem lanugem. || Mentira *calva,* evidente, não disfarçada. || F. lat. *Calvus.*

Cama (*kâ*-ma), *s. f.* porção de quaesquer objectos molles ou flexiveis (como pannos, folhas, palhas, etc.), extendidos no chão ou n'outro sitio, que servem para uma pessoa ou animal se deitar. || Qualquer objecto sobre o qual uma pessoa ou animal se póde deitar, como em uma cama: Uma *cama* de relva, de cortiça. || O conjuncto das differentes peças que formam o movel destinado para a gente dormir e descançar deitada; leito. [Consta ordinariamente de colchão, enxergão, lençoes, cobertores ou mantas, colcha ou coberta, travesseiro, almofada, tudo collocado em certa ordem sobre um apparelho de madeira ou de ferro, mais ou menos erguido do chão.] || Simples colchão, enxergão ou enxerga, com roupa ou sem ella, para alguem se deitar: Ter a *cama* no chão. Uma *cama* fófa. || O apparelho que sustenta o colchão e os outros objectos da cama; barra: Uma *cama* de mogno, de ferro, etc. [Em Lisboa costuma-se chamar leito unicamente a esta parte

da cama.] || *Cama* de armação, a que tem baldaquino ou sobreceo e cortinados. || *Armar* a cama, adornal-a de armação, ou coordenar as differentes peças que formam o apparelho onde assenta o colchão, etc. || Fazer a *cama*, dispor em boa ordem as roupas da cama, para que uma pessoa possa n'ella deitar-se commodamente. || (Fig.) Fazer a *cama* a alguem, diz-se ironicamente quando uma pessoa tira vingança ou desforra de outra, ou lhe applica algum castigo. || Estar na *cama*, estar deitado n'ella, dormindo ou descançando. || Estar de *cama*, estar deitado n'ella por doença. || Metter-se na *cama*, deitar-se n'ella cobrindo-se com a roupa. || Cahir de *cama*, recolher-se á cama por doença. || Porção de coisas flexiveis ou macias (como palha, pennas, algodão, etc.), estendidas ou acamadas, sobre as quaes se collocam objectos melindrosos ou frageis (como fructa, vidros, etc.), para se não pisarem, quebrarem, amolgarem ou amarrotarem. || O geito ou inclinação que um objecto toma por estar deitado: O seu cabello tem a *cama* para traz. || A depressão e differença de côr que na casca dos fructos de certas plantas rasteiras assignalam o lado que poisa no chão: A *cama* da melancia. || Aguardentação na *cama*, a que se faz na occasião de se fermentar o vinho. || Camada. || F. gr. *Chamai*, no chão.

Camaçari (ka-ma-ssa-*ri*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das ternstremiaceas *(caraipa)*.

Camada (ka-*má*-da), *s. f.* porção de qualquer materia extendida uniformemente sobre uma superficie: *Camada* de pó, de terra, de cal, de tinta, etc. || (Fig.) Classe, categoria: A ultima *camada* social. || *Camadas* atmosphericas, as partes da atmosphera consideradas na sua altura relativa, indicando a differente densidade d'ella. || *Camadas* geologicas, as differentes partes da materia solida do globo consideradas na sua profundidade relativa, como indicando a antiguidade e differente constituição d'ella, ou as zonas de differente aspecto e constituição que indicam os periodos de formação das rochas de sedimento. || Diz-se de certas erupções cutaneas e de certos pequenos animaes (especialmente parasitas), que apparecem em grande quantidade, e occupando um espaço consideravel da superficie de um corpo: Uma *camada* de sarna, de bexigas, de persevejos, etc. || F. *Cama* + *ada*.

Camafeu (ka-ma-*feu*), *s. m.* pedra fina talhada tendo duas camadas de differentes cores, sobre uma das quaes se lavra uma figura ou busto em relevo, servindo a outra de fundo. || (Ant.) Sêllo real particular com o busto do rei. || (Fig. e vulg.) Mulher muito feia. || F. fr. *Camaïeu*.

Camal (ka-*mál*), *s. m.* (ant.) elmo, capacete de malha de aço descaindo sobre os hombros. || F. fr. *Camail*.

Camalha (ka-*má*-lha), *s. f.* especie de capuz de malha de lan que cobre a cabeça e cai sobre os hombros, de que usam as damas. || F. fr. *Camail*.

Camalhão (ka-ma-*lhão*), *s. m.* porção de terra de lavoira ou de horta, entre dois regos, preparada para a sementeira. || Nas estradas, a terra que fica entre dois sulcos abertos pelas rodas dos carros.

Camandulas (ka-*man*-du-las), *s. f. pl.* rosario de contas grossas.

Camão (ka-*mão*), *s. m.* (zool.) ave aquatica, pernalta macrodactyla, da familia das fulicarias. [E maior que uma gallinha, tem o bico muito agudo e as pennas azues.]

Camapu (ka-ma-*pu*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das solaneas *(physalis edulis)*.

Camara (*kâ*-ma-ra), *s. f.* quarto de dormir, aposento destinado a uma pessoa. || Repartimento do navio onde se alojam os officiaes e os passageiros: Passageiros de 1.ª e 2.ª *camara*. || *Camara* real, os aposentos destinados no paço para o rei ou rainha. || Repartição ou serviço destinado á pessoa do rei e á sua representação: Os moços da real *camara*. A musica da real *camara*. || (Ant.) Dote que, por contracto, se dava á rainha. || *Camara* municipal, o corpo de vereadores que administra o municipio; a casa ou paço do concelho, onde estes se reunem e onde estão as differentes repartições e archivos. || *Camara* ecclesiastica, tribunal presidido pelo bispo, que julga de casos de disciplina ecclesiastica e dos processos relativos a matrimonios, e aos registos parochiaes; secretaria dos negocios da diocese. || *Camara* legislativa, assembléa de legisladores (deputados, pares ou senadores); côrtes, parlamento. || O palacio onde se celebram as sessões de uma assembléa legislativa. || *Camara* ardente, sala em que se expõe o corpo de um finado, sobre um catafalco cercado de grande numero de tochas. || (Artilh.) A parte inferior das armas de fogo onde se mette a carga e a bala. || *Camara* optica (phys.), caixa com um oculo de lente convergente pelo qual se vê augmentada uma estampa que se colloque dentro; (fig. pop.) multidão desordenada de varios objectos; apparelho ou armação complicada; caranguejola. || *Camara* lucida (phys.), caixa ou cubiculo dentro do qual se representam os objectos externos na sua verdadeira perspectiva, e serve para tirar copia de uma paizagem desenhando-se no papel a imagem que se fórma. || *Camara* escura (phys.), caixa ou cubiculo completamente escuro e vedado, com um orificio apenas pelo qual entram os raios de luz para representarem em um alvo de vidro despolido a imagem de um objecto externo. || (Anat.) Parte do olho entre a cornea transparente e o iris, e entre este e o cristallino. || —, *s. f. pl.* soltura de ventre. || F. lat. *Camara*.

Camará (ka-ma-*rá*), *s. m.* nome dado no Brazil a algumas plantas da familia das verbenaceas *(lantana camara)*. || *Camará* de bilro ou do matto, arvore do Brazil de grande altura e ramos copados *(geissospermum vellosii)*, cuja casca é empregada como febrifuga. || *Camará* de cavallo, planta do Brazil, da fam. das compostas *(heliopsis scabra)*, tambem chamada *andrequicé* e *malmequer grande*.

Camarada (ka-ma-*rá*-da), *s. f.* diz-se das pessoas que tem a mesma profissão, os mesmos habitos, e convivem habitualmente, especialmente se são militares; companheiro, condiscipulo, collega. || Nome que em geral é dado aos militares. || O soldado encarregado do serviço domestico dos officiaes, e especialmente da limpeza das armas e equipamento; impedido. || F. *Camara* + *ada*.

Camaradagem (ka-ma-ra-*dá*-jan-e), *s. f.* convivencia intima e amigavel. || F. *Camarada* + *agem*.

Camarambaia (ka-ma-ran-*bái*-a), *s. f.* (bot.) planta herbacea do Brazil, da fam. das onagrariaceas *(jussiæa scabra)*, empregada na tinturaria.

Camarão (ka-ma-*rão*), *s. m.* crustaceo decapodeo da familia dos salicóquios *(palemon)*. || *Camarão* moiro, especie cujos tegumentos são de côr escura e a carne menos apreciada para comer. || Vaso de loiça antigo. || Gancho que se fixa no tecto para suspender lustre, armações, etc.

Camararíamente (ka-ma-*rá*-ri-a-*men*-te), *adv.* em conselho privado; em sessão camararia. || F. *Camararío* + *mente*.

Camararío (ka-ma-*rá*-ri-u), *adj.* que pertence á camara (corporação administrativa ou tribunal): Resoluções *camararias*. || (Ant.) Congregação *camararia*, o conselho dos principaes e prelados que dirigiam os negocios da egreja patriarchal de Lisboa. || Processo *camararío* (jurid. ant.), resolvido por juizes *ad hoc* nomeados pela auctoridade superior sem se observarem as formalidades judiciarias. || —, *s. m.* antiga dignidade de algumas cathedraes. || F. *Camara* + *ario*.

Camarata (ka-ma-*rá*-ta), *s. f.* sala commum guarnecida de camas, nos collegios, hospitaes, quarteis, etc. || F. lat. *Cameratus*.

Camarção (ka-mar-*ssão*), *s. m.* pequena matta de urzes e plantas silvestres. || Terra arenosa que produz plantas silvestres.

Camarço (ka-*mar*-ssu), *s. m.* (ant.) termo que se usava no jogo dos centos; capote. || Levar *camarço*, não fazer uma só vasa. || (Fig.) Revez da fortuna; trabalhos.

Camareira (ka-ma-*rei*-ra), *s. f.* senhora que serve na camara da rainha. || F. *Camara* + *eira*.

Camareiro (ka-ma-*rei*-ru), *s. m.* creado nobre da camara real. || *Camareiro mór*, o primeiro camareiro na ordem hierarchica, que tem jurisdicção sobre os moços da camara. || Vaso de urinar. || F. *Camara* + *eiro*.

Camarento (ka-ma-*ren*-tu), *adj.* que soffre camaras (doença). || F. *Camara* + *ento*.

Camarilha (ka-ma-*ri*-lha), *s. f.* as pessoas que cercam o rei, e com elle convivem intimamente, influindo indirectamente sobre a governação do estado. [Toma-se á má parte.] || F. *Camara* + *ilha*.

Camarim (ka-ma-*rin*), *s. m.* dim. de camara. || Pequena sala de vestir; cada um dos quartos que no theatro servem para os actores se caracterizarem e vestirem. || Vão por cima do altar mór, onde se arma o throno para exposição do Santissimo, ou para se collocar uma imagem. || F. *Camara* + *im*.

Camarinhas (ka-ma-*ri*-nhas), *s. f. pl.* (bot.) fructos da cambroeira e da camarinheira. [São mui pequenos e redondos como perolas.] || Gottas pequenas e redondas: *Camarinhas* de suor. || Planta do Brazil, da fam. das compostas *(eupathorium album)*.

Camarinheira (ka-ma-ri-*nhei*-ra), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das empetraceas *(corema alba)*, tambem chamada urze das camarinhas. || F. *Camarinha* + *eira*.

Camarista (ka-ma-*ris*-ta), *s. m.* membro da camara municipal, vereador. || Camareiro, official mór da casa real, que serve o rei nos seus aposentos e o acompanha para toda a parte. || F. *Camara* + *ista*.

Camaroeiro (ka-ma-ru-*ei*-ru), *s. m.* rede de pescar camarões. || (Naut.) Signal em fórma de rede de camarões e preto, que se iça no observatorio para indicar a proximidade de temporaes e a sua continuação. || F. *Camarão* + *eiro*.

Camarote (ka-ma-*ró*-te), *s. f.* cada uma das divisões na camara do navio para alojamento dos officiaes e passageiros. || Cada uma das pequenas camaras ou repartimentos, dispostos em uma ou mais filas ou ordens, aos lados ou em redor de uma sala de espectaculos, e d'onde os espectadores podem assistir ás representações. || F. *Camara* + *ote*.

Camaroteiro (ka-ma-ru-*tei*-ru), *s. m.* empregado dos theatros e espectaculos publicos que tem a seu cargo o aluguer dos camarotes e ás vezes tambem a venda de bilhetes para os outros logares. || F. *Camarote* + *eiro*.

Camartello (ka-mar-*tê*-lu), *s. m.* (alven.) especie de martello terminado de uma parte em gume e de outra em massa espherica ou quadrangular. || (Fig.) Instrumento de demolição. || F. r. *Martello*.

Camba (*kan*-ba), *s. f.* (carp.) peça curva de madeira nas rodas dos carros, em que se embebem os raios; pina. || (Archit.) Pequena peça curva de madeira que entra na composição das cambotas dos simples. || Nesga, que se põe nas capas ou vestidos para lhes dar maior roda. || (Ant.) Pequeno moinho de mão para moer trigo ou milho. || F. gr. *Kampé*, curvatura.

Cambada (kan-*bá*-da), *s. f.* enfiada, porção de coisas penduradas do mesmo gancho, cordel, etc.: *Cambada* de peixes, de cebolas. || Diz-se por desprezo falando de um grupo ou collectividade de pessoas; corja; sucia: É uma *cambada!*

Cambadela (kan-ba-*dê*-la), *s. m.* (vulg.) trambulhão, cambalhota; cambapé.

Cambado (kan-*bá*-du), *adj.* que tem as pernas tortas; cambaio. || Torto, inclinado para um dos lados || F. *Cambar*.

Cambaio (kan-*bái*-u), *adj.* que mette os joelhos para dentro, e tem as pernas tortas. || F. r. *Cambar*.

Cambal (kan-*bál*), *s. m.* anteparo nas mós para que a farinha se não espalhe.

Cambalacho (kan-ba-*lá*-xu), *s. m.* troca; permutação feita ardilosamente ou para lograr alguem.

Cambalear (kan-ba-li-*ár*), *v. intr.* oscillar para os lados por não se poder segurar nas pernas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. *Cambar*.

Cambaleio (kan-ba-*lei*-u), *s. m.* passo mal firme; oscillação do que se não póde ter firme nas pernas. || F. contr. de *Cambalear*.

Cambalhota (kan-ba-*lhó*-ta), *s. f.* volta que se dá virando o corpo por sobre a cabeça; reviravolta; trambolhão.

Cambão (kan-*bão*), *s. m.* apparelho com que se unem duas juntas de bois ao mesmo carro ou á mesma charrua, ou a outro instrumento agrario. [Consiste ordinariamente em uma vara presa á canga da segunda junta e ao apo da charrua ou ao cabeçalho do carro.] || Peça de madeira presa á almanjarra das atafonas ou das noras, a que se prendem os animaes que as fazem mover.

Cambapé (kan-ba-*pé*) *s. m.* (vulg.) acto de metter as pernas por entre as de outra pessoa para lhe embaraçar o passo e fazel-a cahir. || (Fig.) Laço, ariosca, tramoia. || F. *Cambar* + *pé*.

Cambar (kan-*bár*), *v. tr.* (ant.) trocar. || —, *v. intr.* andar com passo vacillante por ter as pernas tortas; entortar as pernas ao andar. || Entortar-se, inclinar-se para um dos lados. || F. r. lat. *Gamba*.

Cambeta (kan-*bê*-ta) *s. m.* o mesmo que cambaio.

Cambetear (kan-be-ti-*ar*), *v. intr.* manquejar, coxear, andar de cambaio. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Cambeta* + *ear*.

Cambiador (kan-bi-a-*dôr*), *s. m.* (p. us.) o mesmo que cambista. || F. *Cambiar* + *or*.

Cambial (kan-bi-*ál*), *adj.* de cambio, que se refere a cambios: Lettra *cambial*. Operações *cambiaes*. || F. *Cambio* + *al*.

Cambiante (kan-bi-*an*-te), *adj.* que passa gradualmente de uma côr a outra; que muda de côres; de furta-côres; acatasolado, irisado. || Que é de uma côr indecisa ou intermedia entre duas extremas. || —, *s. m.* a mudança gradual de côres; furta-côr. || Côr que não é bem accentuada, bem definida, mas que participa de duas ou mais. || (Fig.) Pequena differença nas accepções de um vocabulo, nas opiniões politicas, nos systemas de administração, nas apreciações, etc. || F. *Cambiar* + *ante*.

Cambiar (kan-bi-*ár*), *v. tr.* trocar, permutar, (principalmente moeda extrangeira por moeda nacional e vice-versa). || —, *v. intr.* fazer cambiantes, passar ou mudar gradualmente de uma côr para outra. || F. *Cambio* + *ar*

Cambio (*kan*-bi-u), *s. m.* permutação ou troca (especialmente de valores mercantis); escambio. || Negocio de troca ou de compra e venda de moedas, e, accessoriamente, de metaes preciosos, papel moeda, notas de banco, titulos de divida publica, acções de companhia, bilhetes de loteria e outros papeis commerciaveis. || Casa de *cambio*, estabelecimento onde se fazem estes negocios. || O valor relativo dos objectos que se trocam: *Cambio* alto. *Cambio* baixo. *Cambio* a par. || Operação ou contracto mercantil consistente na cedencia que uma pessoa faz a outra do direito a receber alguma quantia em logar differente d'aquelle em que se realiza o contracto. || Lettra de *cambio*, bilhete que contém a declaração e serve de instrumento d'este contracto. || O commercio de lettras de cambio. || O premio ou agio que, por este contracto, recebe o cedente. || A relação de interesse que resulta do cambio para alguma das praças entre as quaes se faz a operação: O *cambio* está contra Lisboa e a favor de Londres. O *cambio* entre Lisboa e Rio de Janeiro está a par. || Curso do *cambio*, a relação numerica que exprime a equivalencia da moeda entre duas ou mais praças: O resultado das negociações e transacções, que se operam na bolsa, determina o curso do *cambio*. (Cod. comm., art. 98.) || (Taurom.) Sorte que o capinha faz ao toiro, furtando-se-lhe com o corpo. || F. ital. *Cambio*.

Cambista (kan-*bis*-ta), *s. m.* o que tem casa de cambio. || F. *Cambio* + *ista*

Cambo (*kan*-bu), *s. m.* (ant.) cambio. || Cambada, enfiada. || Vara de sacudir ou de apanhar fructa; ladra.

Cambôa (kan-*bô*-a), *s. f.* covão ou lago á beiramar onde em maré cheia entra o peixe miudo, que na vasante fica quasi em secco.

Cambolhada (kan-*bu-lhá*-da), *s. f.* cambada, molho, restea, enfiada. || De *cambolhada* (fig.), em confusão, desordenadamente. || *Cambolhada* de grelos (fig. fam.), intriga, trapalhada.

Cambona (kan-*bô*-na), *s. f.* (naut.) mudança rapida e simultanea na direcção das vélas: Fazer *cambona*.

Cambonja (kan-*bon*-ja), *s. f.* (zool.) ave pernalta, da familia dos macrodactylos *(rallus-cœrulescens)*, indigena do Duque de Bragança, em Africa.

Cambota (kan-*bó*-ta), *s. f.* (constr.) molde de madeira, que compõe os simples das abobadas, ou arcos. || (Armador.) Molde semicircular para armar docel ou arco.

Cambraia (kan-*brái*-a), *s. f.* tecido de linho ou de algodão mui fino. || Especie de tarlatana gommada, que serve de entretela para o rodapé das saias. || (Brazil.) Cavallo *cambraia* completamente branco. || (Bot.) Planta do Brazil, da fam. das malpighiaceas *(malpighia ilicifolia)*. || F. *Cambray*, cidade da França.

Cambraiêta (kan-bra-i-*ê*-ta), *s. f.* tecido semelhante á cambraia, mas menos fino.

Cambroeira (kan-bru-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) espinheiro, planta silvestre da familia das solaneas *(lycium eurosium)*. || F. corr. de *Camaroeira* ou *Camarinheira* (de *camarinhas*).

Cambucá (kan-bu-*ká*), *s. m.* (bot.) planta e fructo do Brazil, da fam. das myrtaceas *(myrciaria eugenia edulis)*.

Cambuhi (kan-bu-*i*), *s. m.* planta do Brazil, da fam. das myrtaceas *(eugenia tenella)*.

Camelão (ka-me-*lão*), *s. m.* tecido de pêlo de cabra ou de lan impermeavel: Capa de *camelão*. || Tecido de lan em trama. || (Bot.) Graminea do Brazil, tambem chamada capim do côco *(anthoxanthum palmeira)*. || F. *Camelo* + *ão*.

Camelea (ka-me-*lei*-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das rutaceas *(chamelea)*. [Tem flôres de cinco petalas e o fructo composto de muitas capsulas.]

Cameleão (ka-me-li-*ão*), *s. m.* (zool.) reptil da ordem dos saurios *(chamæleon)*, notavel por mudar de côr e poder estar mezes sem comer. Tem a lingua viscosa e muito comprida. || (Fig.) Homem versatil e inconstante. || (Astr.) Constellação austral. || (Bot.) *Cameleão* branco, a carlina bastarda, planta da fam. das compostas *(carlina gummifera)*. || (Chim.) *Cameleão* mineral ou *cameleão* verde, o manganato de potassio; *cameleão* vermelho, o hypermanganato de potassio. || F. lat. *Chamæleon*.

Cameleiro (ka-me-*lei*-ru), *s. m.* o que conduz ou guia camelos. || F. *Camelo* + *eiro*.

Camelete (ka-me-*lê*-te), *s. m.* pequena peça de artilheria. || F. *Camelo* + *ête*.

Camelice (ka-me-*li*-sse), *s. f.* (pleb.) sandice, tolice, brutalidade. || F. *Camelo* + *ice*.

Camelideos (ka-me-*li*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia da ordem dos ruminantes, que comprehende os generos camelo e lama. || F. fr. *Camélidés*.

Camelina (ka-me-*li*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das cruciferas *(camelina sativa)*, cuja semente dá um oleo que serve para illuminação, e se chama por corruptela *oleo de camomilha*.

Camelino (ka-me-*li*-nu), *adj.* que se refere ou pertence ao camêlo: Côr *camelina*. || F. lat. *Camelinus*.

Camellia (ka-*mé*-lia), *s. f.* (bot.) roseira do Japão, planta da fam. das ternstremiaceas *(camellia)*, originaria da China e do Japão, e notavel pela belleza das suas flôres semelhantes ás mais lindas rosas. || A flôr d'esta planta; rosa do Japão. || F. *Camelli*, jesuita que trouxe á Europa esta planta.

Camêlo (ka-*mé*-lu), *s. m.* (zool.) ruminante. typo da familia dos camelideos, caracterizado por ter no dorso bossas ou gibas formadas de gordura. [Divide-se em duas especies, camêlo de duas corcovas ou camêlo propriamente dito, e camêlo de uma corcova ou dromedario.] || (Fig.) Homem estupido, ignorante. || (Artilh. ant.) Peça curta de grosso calibre e pequeno alcance. || (Naut.) Calabre grosso. || F. lat. *Camelus*.

Camelopardal (ka-*mé*-lu-par-*dál*), *s. m.* (zool.) nome que os antigos davam á girafa. || (Astr.) Constellação boreal. || F. lat. *Camelopardalis*.

Camerlengo (ka-mer-*len*-ghu), *s. m.* cardeal que preside a camara apostolica, e exerce a auctoridade espiritual e temporal, na falta do papa. || F. all. *Kammerling*, camarista.

Camgabá (kan-gha-*bá*), *s. m.* (brazil.) outro nome do manacá.

Camilha (ka-*mi*-lha), *s. f.* dim. de cama. || Encosto para se dormir a sésta, ou para descançarem as pessoas enfermas. || F. *Cama* + *ilha*.

Caminhada (ka-mi-*nhá*-da), *s. f.* acto de caminhar; passeio longo: Deu uma boa *caminhada*. || F. *Caminho* + *ada*.

Caminhador (ka-mi-nha-*dôr*), *s. m.* o que caminha muito sem se fatigar; andejo, andarilho. || F. *Caminhar* + *or*.

Caminhante (ka-mi-*nhan*-te), *s. m.* e *f.* pessoa que vai de caminho, transeunte; viandante; viajante. || F. *Caminhar* + *ante*.

Caminhar (ka-mi-*nhár*), *v. intr.* andar, percorrer caminho a pé: *Caminhavamos* a passos apressados. || Pôr-se em movimento, andar, marchar, seguir, rodar: A familia real entrou no formoso coche que se poz a *caminhar* para Alcantara. (Corvo.) || (Por ext.) Navegar, velejar, percorrer (o navio) uma distancia. || (Fig.) Ir, dirigir-se. || —, *v. tr.* percorrer, andando: *Caminhava* tantas leguas por dia. || F. *Caminho* + *ar*.

Caminheiro (ka-mi-*nhei*-ru), *adj.* que caminha, que anda bem e com desembaraço: Mula boa *caminheira*. || —, *s. m.* andarilho, recoveiro, pessoa que ganha a sua vida fazendo recados ou fretes de terra para terra. || F. *Caminhar* + *eiro*.

Caminho (ka-*mi*-nhu), *s. m.* qualquer extensão de terreno destinada ao transito; estrada, vereda, atalho: Por todos os *caminhos* se vai a Roma. || O piso da estrada: Em toda a parte ha um pedaço de mau *caminho*. || Direcção, destino. || Rumo maritimo: O *caminho* da India. || A extensão que se percorre caminhando: Tenho ainda bom *caminho* que andar. || O tempo que se gasta a andar; distancia: A duas horas de *caminho*. || Abrir *caminho*, entrar rompendo ou penetrando, e, em geral, empregando exforço: Abrindo *caminho* por entre a multidão. || Fazer *caminho*, passar; (fig.) adeantar-se em honras, posição ou riqueza: Tem *feito caminho* com o seu genio servil. || Ir *caminho* de, dirigir-se a: O padecente ía *caminho* da forca. Vou *caminho* de casa. || *Caminho* de pé posto, atalho, carreiro formado pela continuação do piso por meio de terras cultivadas. || *Caminho* de cabras, vereda, atalho de difficil transito, muito estreito. || Estar em bom ou mau *caminho*, ser bem ou mal succedido no principio de uma empresa ou negocio. || Tomar *caminho* (fig.), dar mostras de ter juizo, começar a proceder bem: O rapaz vai tomando *caminho*. || Levar *caminho* (fig.), perder-se, sumir-se, extraviar-se: Os meus livros levaram *caminho*. || *Caminho* coberto (mil.), vereda que de uma praça vai ás obras avançadas ou as communica entre si, a coberto dos tiros do inimigo. || De *caminho* (loc. adv.), de pressa; promptamente, sem demora. || Como quem vai de *caminho* (loc. adv.), á pressa; levianamente; sem cuidado nem reflexão. || F. celt. *Camen*, caminho.

Camisa (ka-*mi*-za), *s. f.* vestuario leve de linho ou de algodão, com mangas, que se veste de ordinario sobre a pelle, e vai desde o pescoço até ao joelho, pouco mais ou menos. || Estar em *camisa* ou em fralda de *camisa*, não ter mais vestuario que a

camisa. || Em mangas de *camisa*, sem vestuario que encubra as mangas da camisa. || Ficar sem *camisa*, perder tudo. || Tirar a *camisa* a alguem, deixál-o na miseria. || Tomar a mulher em *camisa*, recebel-a em casamento sem dote. || Metter-se em *camisa* de onze varas, metter-se em trabalhos ou empresas superiores ás suas forças. || A pelle da cobra. || O folhelho que envolve a maçaroca do milho. || A membrana embryonaria do trigo. || (Naut.) Panno embebido em pez e sebo ou linhaça que se prega nos navios para os crestar. || *Camisa* da chaminé, parede delgada que separa as chaminés dos diversos andares de uma casa. || Trabalhar em *camisa* (fig.), diz-se do apparelho de distillação ordinaria quando trabalha sem os pratos. || F. b. lat. *Camisia*.

Camisaria (ka-mi-za-*ri*-a), *s. f.* estabelecimento em que se fazem ou vendem camisas. || F. *Camisa* + *aria*.

Camisciro (ka-mi-*zei*-ru), *s. m.* pessoa que faz ou vende camisas. || F. *Camisa* + *eiro*.

Camisinha (ka-mi-*zi*-nha), *s. f.* dim. de camisa: *Camisinha* de creança. || Ornamento de tecido fino de que usam as damas para compôr o decote dos vestidos. || F. *Camisa* + *inha*.

Camisola (ka-mi-*zó*-la), *s. f.* camisa de flanella ou de malha, sem fralda, que se veste ordinariamente por baixo da camisa. || Jaquetão de abafar que se veste sobre a camisa. || Blusa ou jaquetão de malha, de chita ou de lan de que usam os operarios e os homens do mar. || Tunica grande de flanella ou lan para tomar banhos do mar. [E vestuario proprio de mulher.] || *Camisola* de forças, o mesmo que colete de forças. || F. *Camisa* + *ola*.

Camisote (ka-mi-*zó*-te), *s. m.* (ant.) especie de armadura que cobria todo o corpo. || F. *Camisa* + *ote*.

Camoeca (ka-mu-*é*-ka), *s. f.* (pop.) bebedeira que faz somno; entorpecimento, grande somnolencia.

Camoez (ka-mu-*ês*), *adj.* diz-se de uma casta de maçan doce: Pero *camoez*. Maçan *camoeza*.

Camomilha (ka-mu-*mi*-lha), *s. f.* (bot.) macella; nome commum de diversas plantas da familia das compostas, pertencentes aos generos anthemis, matricaria, santolina, que são medicinaes: *Camomilha* romana *(anthemis nobilis)*; *camomilha* commum *(matricaria chamomilla)*; *camomilha* fetida *(maruta fœtida)*; pyrethro *(pyrethrum, parthenium* ou *anthemis pyrethrum)*. || Oleo de *camomilha*, corr. de *camelina*. || F. lat. *Chamamelon*.

Camondongo (ka-mon-*don*-ghu), *s. m.* (brazil.) rato domestico.

Camoniana (ka-mu-ni-*â*-na), *s. f.* collecção de edições das obras de Camões e das obras litterarias que a ellas se referem. || F. *Camões* + *ana*.

Campa (*kan*-pa), *s. f.* cobertura rasa da sepultura. || Sepulcro.

Campa (*kan*-pa), *s. f.* sino pequeno para signaes. || F. contr. de *Campana* (lat.).

Campainha (kan-pa-*i*-nha), *s. f.* pequena sineta de mão, para uso domestico ou para chamar á ordem em uma assembléa. || *Campainha* electrica, a que toca pela acção de uma corrente electrica. || Andar com uma *campainha*, diz-se do propagador de novidades, que anda a assoalhar factos pouco conhecidos; e ordinariamente do que gosta de diffamar os outros, ou que não é capaz de guardar um segredo. || (Bot.) *Campainha* do outomno *(acis autumnalis)*, e *campainha* amarella ou cuco *(corbularia obesa)*, plantas da familia das amarillydeas. || (Archit.) Ornato á semelhança de campainha na ordem dorica; gotta, lagrima, prego. || —, *pl.* nome dado no Brazil ao lyrio convalle. || (Anat.) Nome vulgar da uvula. || Instrumento antigamente usado nas bandas militares, da fórma de triangulo ou de chapeo chinez, guarnecido de campainhas. || F. lat. *Campanula*.

Campainhada (kan-pa-i-*nhá*-da), *s. f.* som de campainha tocada com força; puxão pelo cordão que prende uma campainha. || F. *Campainha* + *ada*.

Campainhão (kan-pa-i-*nhão*), *s. m.* o mesmo que campainheiro. || F. *Campainha* + *ão*.

Campainheiro (kan-pa-i-*nhei*-ru), *s. m.* o andador de algumas confrarias, que percorre as ruas das povoações para convocar os irmãos a reunirem-se, e que nas procissões leva a campainha. || F. *Campainha* + *eiro*.

Campal (kan-*pál*), *adj.* pertencente ao campo de batalha, ao acampamento. || Batalha *campal*, a que se dá em campo aberto com a maior parte das tropas. || Missa *campal*, a que se diz no acampamento, em altar improvisado. || F. *Campo* + *al*.

Campana (kan-*pâ*-na), *s. f.* (p. us.) campa, campainha. || (Arch.) Corpo do capitel corinthio ou composto, por ter a fórma de sino invertido. || (Armador.) Guarnição larga de que pendem ornatos em fórma de campainhas, e com que se guarnece um docel ou sobreceo. || F. lat. *Campana*.

Campanado (kan-pa-*ná*-du), *adj.* em fórma de sino. || F. *Campana* + *ado*.

Campanario (kan-pa-*ná*-ri-u), *s. m.* torre de sinos. || (Por ext.) A freguezia, o logar rural, a aldeia. || Politica, interesses de *campanario*, politica, interesses de importancia local ou particular. || Repicar o *campanario*, discutirem-se no parlamento questões de interesse particular das localidades. || F. *Campana* + *ario*.

Campanha (kan-*pâ*-nha), *s. f.* campo ou planicie onde acampam as tropas belligerantes. || Batalha, acção militar; operações militares: As *campanhas* da liberdade. Artilheria de *campanha*. || Peça, carreta de *campanha*, peça de pequeno calibre e de carreta ligeira para as operações campaes. || (Fig.) Lida, exforço para conseguir alguma coisa: Para o resolver, foi uma *campanha!* || F. fr. *Campagne*.

Campaniforme (kan-pâ-ni-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de sino; campanulado. || F. *Campana* + *forme*.

Campanil (kan-pa-*nil*), *s. m.* (p. us.) bronze de sinos; liga de metaes propria para sinos, sinetas, campainhas, etc. || F. *Campana* + *il*.

Campanologo (can-pa-*nó*-lu-ghu), *adj.* e *s. m.* o que toca peças de musica em copos ou campainhas afinadas. || F. corr. do ital. *Campanone*.

Campanudo (kan-pa-*nú*-du), *adj.* que tem fórma de sino; que está em logar elevado (toma-se quasi sempre ironicamente). || (Fig.) Emphatico, bombastico, farfalhudo, empolado: Discurso *campanudo*. || F. *Campana* + *udo*.

Campanula (kan-*pâ*-nu-la), *s. f.* (phys.) vaso de vidro parabolico ou em fórma de sino: A *campanula* da machina pneumatica. || (Floric.) Pequena estufa portatil de vidro, em fórma de sino. || (Bot.) Planta campanulacea caracterizada pelas suas flores em fórma de sino. || F. lat. *Campanula*.

Campanulaceas (kan-pa-nu-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes dicotyledoneos, composta de plantas herbaceas ou arbustos, de folhas simples, sem estipulas, corolla gamopetala e em fórma de sino ou campainha. || F. *Campanula* + *aceas*.

Campanulado (kan-pa-nu-*lá*-du), *adj.* (bot.) campaniforme. || F. *Campanula* + *ado*.

Campão (kan-*pão*), *s. m.* variedade de marmore de côres diversas.

Campar (kan-*pár*), *v. tr.* o mesmo que acampar e campear. ||—, *v. intr.* ostentar, pimpar, ufanar-se: *Campar* de experto. || Lograr, aproveitar, folgar: Foi elle quem *campou!* || (Pint.) Sobresahir, brilhar: As figuras (de Bento Coelho) *campam* por mais ou menos claras. (Cyr. Machado.) || F. *Campo* + *ar*.

Campeador (kan-pi-a-*dôr*), *adj.* que campeia; que anda pelo campo fazendo estragos. || —, *s. m.* campeão. || F. *Campear* + *or*.

Campeão (kan-pi-*ão*), *s. m.* (ant.) o que combatia em campo fechado, nas justas e torneios. || Combatente: Os dois *campeões* bateram-se com denodo. || O que se apresenta a tomar despique e desforra por outrem. || Defensor: O *campeão* da fé. || F. r. *Campo*.

Campear (kan-pi-*ár*), *v. intr.* acampar o exercito; estar em acampamento. || Servir em campanha,

batalhar. || Correr campos; mover-se em liberdade e com galhardia. || Sobresahir, dominar, estar em logar elevado. || Ufanar-se, blasonar, ostentar. || (No Brazil.) Andar procurando pelo campo. || —, *v. tr.* (p. us.) ostentar: *Campeia* suas galas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Campo* + *ear*.

Campeche (kam-*pé*-xe), *s. m.* arvore da familia das leguminosas *(hæmatoxylon campechianum)*, cuja madeira é empregada na tinturaria, e dá uma tinta vermelho-escura, que alguns vendedores de vinho aproveitam para imitar o vinho tinto. || A madeira do campeche, vulgarmente chamada pau de campeche. || F. *Campeche*, bahia no golfo do Mexico.

Campeira (kan-*pei*-ra), *s. f.* (brazil.) variedade de mandioca.

Campeiro (kan-*pei*-ru), *adj.* e *s. m.* (no Brazil) habituado aos trabalhos do campo; que serve para usos campestres. || F. *Campo* + *eiro*.

Campestre (kan-*pés*-tre), *adj.* rustico; proprio do campo. || F. lat. *Campester*.

Campezinho (kan-pe-*zi*-nhu), *adj.* o mesmo que campestre. || F. contr. de *Camponez* + *inho*.

Campezino (kan-pe-*zi*-nu), *adj.* o mesmo que campestre. || F. contr. de *Campezino*.

Camphora (*kan*-fu-ra), *s. f.* succo concreto e muito aromatico que se extrai do camphoreiro. || *Camphora* de Borneo, succo resinoso que se extrai de uma arvore de Borneo, da familia das dipteráceas *(dryobalanops camphora)*. || Resina extrahida de varias plantas, como o cedro, a hortelan pimenta, o absintho. || *Camphora* artificial, a que se obtem fazendo passar uma corrente de acido chlorhydrico pela essencia de terebinthina. || Cigarrilhas de *camphora*, canos de penna de ganso cheios de camphora que se aspira para curar algumas doenças do peito ou dos orgãos respiratorios. [A camphora tem numerosas applicações em medicina.] || F. ar. *Kafur*.

Camphorado (kan-fu-*rá*-du), *adj.* que tem camphora em dissolução; preparado com camphora: Alcool *camphorado*. Pomada *camphorada*. || F. *Camphora* + *ado*.

Camphorar (kan-fu-*rár*), *v. tr.* polvilhar com camphora: *Camphorar* uma ferida. || F. *Camphora* + *ar*.

Camphoreiro (kan-fu-*rei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da mesma familia que o loureiro, originaria da Asia oriental e do Brazil *(laurus camphora)*. || F. *Camphora* + *eiro*.

Campina (kan-*pi*-na), *s. f.* extensão de terrenos pouco accidentados, e sem arvoredos; descampado; planicie. || F. *Campo* + *ina*.

Campinhaes (kam-pi-*nhãis*), *s. m. pl.* (bot.) planta do Brazil, da familia das myrtaceas *(psidium)*.

Campino (kan-*pi*-nu), *adj.* que pertence ao campo: Herdades *campinas*. || —, *s. m.* homem do campo, guardador de gado grosso, especialmente de toiros: Os *campinos* a cavallo conduziam com os pampilhos a manada de toiros. || F. *Campo* + *ino*.

Campo (*kan*-pu), *s. m.* terra aravel, extensão de terrenos fóra dos povoados: Ir para o *campo*. É tempo de lavrar os *campos*. || Extensão, espaço plano: Temos *campo* sufficiente para as edificações. A sala não tem *campo* para tamanho auditorio. || *Campo* da visão, espaço que se póde abranger, vendo por um oculo: O oculo augmenta muito, mas tem pequeno *campo*. || Praça ou terreiro sem edificações dentro de uma povoação: *Campo* da Feira. *Campo* grande. *Campo* de Sant'Anna. || Acampamento militar; extensão de terreno destinado ás operações ou exercicio de um corpo de exercito: *Campo* de manobras. *Campo* de batalha. || (Por ext.) As tropas de um corpo de exercito: Um *campo* de dez mil homens. || (Fig.) O logar em que se lucta; o assumpto sobre que se disputa: Entremos no *campo* dos factos. || Descobrir *campo*, explorar, bater terreno sobre que tem de avançar o exercito para descobrir a emboscada; (fig.) procurar descobrir o pensamento ou a opinião da pessoa com quem se fala. || Logar destinado a combate singular, repto, desafio, justas, torneio ou luctas de destreza: Chamar alguem a *campo*. Sahir a *campo*. Ficar senhor do *campo*. Entrar em *campo*. *Campo* das corridas, hippodromo. || Trazer a *campo* alguma coisa, citál-a, trazel-a á discussão; alardear: Trazer a *campo* a sua fidalguia. || (Herald.) A côr ou metal do escudo ou dos seus quartos: Um leão rompente de prata em *campo* azul. || (Pint.) A tinta geral de uma téla: Seda de ramagens em *campo* verde. || (Pint.) O fundo de um quadro, em que se representa o horizonte, o ceo. || F. lat. *Campus*. [A accepção de acampamento, combate, repto, etc., parece derivar do ant. all. *kamp*, batalha.]

Camponez (kan-pu-*nès*), *s. m.* e *adj.* proprio do campo: O viver *camponez*. || —, *s. m.* o que habita no campo; aldeão; rustico: Uma *camponeza* bem vestida. || F. *Campo* + *n* + *ez*.

Camponio (kan-*pó*-ni-u), *subst.* e *adj.* o mesmo que camponez: Um *camponio* astuto e matreiro. [Usa-se em sentido depreciativo.] || F. *Campo* + *onio*.

Camurça (ka-*mur*-ssa), *s. f.* (zool.) especie de antilope ou cabra montez *(antilope-rupicapra)*. || A pelle de camurça preparada para vestidos, arreios, etc. || Qualquer pelle preparada como a camurça. || F. ital. *Camozza*.

Camurçado (ka-mur-*ssá*-du), *adj.* o mesmo que acamurçado. || F. *Camurça* + *ado*.

Can (*kan*), *s. f.* o cabello branco (termo usado quasi sempre no plural): Respeitaveis *cans*. || Deitar uma *can* fóra (loc. fig.), espairecer, procurar regosijo fóra do costume. || F. lat. *Canus*.

Canabraz (ka-na-*brás*), *s. m.* (bot.) branca ursina, planta da familia das umbelliferas *(heradeum sphondylium)*.

Canada (ka-*ná*-da), *s. f.* antiga medida de liquidos que se dividia em quartilhos, e era a 12.ª parte do almude. [A canada de Lisboa era equivalente a 1,4 litros.] || Estrada estreita, azinhaga, carreiro atravez dos campos para serviço da gente e gado; caminho de pé posto. || Caminho indicado atravez de um rio por meio de estacas de um e outro lado para mostrar que ha vau.

Canal (ka-*nál*), *s. m.* excavação natural ou artificial que recebe aguas e as dirige a algum logar. || Leito ou curso de um rio. || Espaço fechado em fórma de leito de rio, mas de margens regulares, para derivar e dirigir uma corrente de agua ou para ligar dois mares. || (Geogr.) Espaço de mar estreito e alongado entre duas costas: *Canal* de Moçambique. *Canal* da Mancha. || (Geol.) Veio natural por onde circulam no seio da terra ou por onde se escapam as aguas e os gazes. || (Archit.) Ornato ou moldura em fórma de canal. || (Anat.) Vaso; cavidade estreita, e mais ou menos alongada, destinada a dar passagem aos liquidos e gazes, ou a alojar certos orgãos: *Canal* da uretra. *Canal* intestinal. *Canal* thoracico. *Canal* medullar ou vertebral. || (Bot.) *Canal* medullar, cavidade na parte central dos caules das plantas lenhosas monocotyledoneas cheia de tecido cellular e de vasos. || Cano, tubo. || (Fig.) Intermediario; intermedio; meio por que se consegue alguma coisa. || F. lat. *Canalis*.

Canalha (ka-*ná*-lha), *s. f.* (fig.) a plebe mais vil, a infima ralé. || —, *s. m.* infame, biltre, patife. [É termo muito injurioso.] || F. *Cão* + *alha*.

Canaliculado (ka-na-li-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem canaliculo: Peciolo *canaliculado*. || F. *Canaliculo* + *ado*.

Canaliculo (ka-na-*li*-ku-lu), *s. m.* (hist. nat.) rego estreito em fórma de calha, pequeno tubo que apresentam alguns orgãos vegetaes e animaes. || F. lat. *Canaliculus*.

Canalização (ka-na-li-za-*ssão*), *s. f.* acção de canalizar; conjuncto de canos ou canaes, que formam uma rede e dependem uns dos outros: A *canalização* do Alviella. A *canalização* da cidade é muito imperfeita. A *canalização* do gaz foi quasi toda renovada. || F. *Canalizar* + *ão*.

Canalizar (ka-na-li-*zár*), *v. tr.* abrir canaes em:

Canalizar um campo. || Dirigir e encaminhar por meio de canaes, vallas ou canos: *Canalizar* o gaz. || *Canalizar* uma cidade ou villa, abrir-lhe por baixo do solo canos de exgoto || F. *Canal* + *izar*.

Canalizavel (ka-na-li-*zá*-vél), *adj.* que póde ser canalizado: Rio *canalizavel*. Terras *canalizaveis*. || F. *Canalizar* + *vel*.

Canambaia (ka-nan-*bái*-a), *s. f.* (bot.) planta da fam. dos cactos *(cactus phyllanthus)*.

Canana (ka-*nã*-na), *s. f.* (milit.) cartucheira de coiro que os officiaes e praças montadas trazem a tiracollo.

Canapé (ka-na-pé), *s. m.* especie de banco comprido de costas e braços, onde se podem sentar simultaneamente duas ou mais pessoas. [Póde tambem servir de leito para descançar, e ordinariamente tem o assento de palhinha ou estofado.] || F. lat. *Canopeum*.

Canaponga (ka-na-*pon*-gha), *s. f.* (bot.) o mesmo que *mangue branco*.

Canario (ka-*ná*-ri-u), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(serinus canaria)*, originario das ilhas Canarias, e que vive na Europa no estado de domesticidade. [Tem a plumagem em geral amarella, ou esverdeada, e um canto harmonioso.] || (Bot.) Planta da fam. das balsamineas *(tropœolum aduncum)*. || F. *Canarias*, ilhas do O. de Africa.

Canastra (ka-*nás*-tra), *s. f.* cesta larga e chata tecida de fasquias de madeira flexivel ou de verga, com ou sem tampa. || Toiros de *canastra*, divertimento burlesco semelhando corrida de toiros, sendo estes substituidos por homens mettidos em armação de canastra. || F. lat. *Canistrum*.

Canastrada (ka-nas-*trá*-da), *s. f.* grande quantidade de canastras. || Conjuncto dos objectos que abarrotam uma canastra: Uma *canastrada* de queijos. || F. *Canastra* + *ada*.

Canastrão (ka-nas-*trão*), *s. m.* augm. canastra grande. || F. *Canastra* + *ão*.

Canastreiro (ka-nas-*trei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende canastras. || F. *Canastra* + *eiro*.

Canastrel (ka-nas-*trél*), *s. m.* cesto de aza; canastra pequena. || F. *Canastra* + *el*.

Canastro (ka-*nás*-tru), *s. m.* cesto feito como a canastra, mas mais alto e mais estreito. || (Vulg.) O arcaboiço, o thorax; o esqueleto; o corpo: Dar cabo do *canastro* a alguem (matal-o; maltratal-o de pancadas). || F. *Canastra* + *o*.

Cançaço (kan-*ssá*-ssu), *s. m.* fadiga geral causada por exercicio violento, ou doença; canceira. || (Brazil.) Hydropisia. || F. *Cançar* + *aço*.

Cançadamente (kan-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com canceira, com fadiga. || F. *Cançado* + *mente*.

Cançado (kan-*ssá*-du), *adj.* fatigado; afadigado. || Abhorrecido, enfastiado. || Vista *cançada*, presbytismo. || Terra *cançada*, que perdeu a fertilidade por abuso de culturas das mesmas plantas. || Trabalhoso: Vida *cançada*. || F. *Cançar* + *ado*.

Cancan (kan-*kan*), *s. f.* dança franceza de movimentos muito rapidos e confusos. || F. fr. *Cancan*.

Cancanista (kan-ka-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* o que dança o cancan. || F. *Cancan* + *ista*.

Canção (kan-*ssão*), *s. f.* cantico; versos para serem cantados. || Poesia lyrica. || F. lat. *Cantio*.

Cançar (kan-*ssár*), *v. tr.* causar cançaço, fadiga a (no sentido proprio e fig.). || Molestar; importunar; enfastiar, abhorrecer: A discussão vai larga e degenerada, já principia a *cançar* a camara. (Garrett.) || —, *v. intr.* e *pr.* ficar cançado; sentir-se enfadado, enfastiado: A ventura *cançou* de honrar-lhe os crimes. (Bocage.) || F. lat. *Quassare*.

Canceira (kan-*ssei*-ra), *s. f.* cançaço. || Trabalho, lide: Já n'isto punha a noite o usado atalho ás humanas *canceiras*. (Camões.) || F. *Cançar* + *eira*.

Cancella (kan-*sse*-la), *s. f.* porta gradeada, de madeira ou de ferro. || F. lat. *Cancelli*.

Cancelladura (kan-sse-la-*du*-ra), *s. f.* acção de cancellar. || Traço com que se cancella o que está escripto. || F. *Cancellar* + *ura*.

Cancellamento (kan-sse-la-*men*-tu), *s. m.* acção de cancellar. || A declaração, traço ou outro signal que se põe á margem, no fim ou sobre um termo ou registo para mostrar que este está cancellado: O *cancellamento* consiste na declaração feita pelo conservador, á margem do respectivo registo, de como este fica extincto em todo ou em parte. (Cod. civ., art. 989.) || F. *Cancellar* + *mento*.

Cancellar (kan-sse-*lár*), *v. tr.* riscar (o que está escripto) para que fique sem effeito. || Declarar nullo ou sem effeito (o que está escripto): *Cancellar* um registo. || F. lat. *Cancellare*.

Cancer (*kan*-ssér), *s. f.* (astr.) constellação zodiacal. || Signo do zodiaco, correspondente áquella constellação. || (Astr. e geogr.) Tropico de *cancer*, o do hemispherio austral, que passa pelo signo de *cancer*. || F. lat. *Cancer*.

Cancerar (kan-sse-*rár*), *v. intr.* e *pr.* tornar-se em cancro. || Apodrecer. || F. lat. *Cancer* + *ar*.

Canceroso (kan-sse-*rô*-zu), *adj.* (med.) que tem a natureza de cancro: Tumor *canceroso*. || F. lat. *Cancer* + *oso*.

Cancioneiro (kan-ssi-u-*nei*-ru), *s. m.* collecção de canções. || Nome por que se designam varias collecções de poesias lyricas antigas, portuguezas ou hespanholas: O *cancioneiro* de Garcia de Rezende. || F. *Canção* + *eiro*.

Cançoneta (kan-ssu-*nê*-ta), *s. f.* pequena canção posta em musica. || F. *Canção* + *eta*.

Cancro (*kan*-kru), *s. m.* (med.) tumor que cresce nos tecidos do corpo, e que quasi sempre se ulcera, destruindo as partes por onde se extende. || (Fig.) Mal crescente ou continuo que destroe ou arruina a pouco e pouco: O *cancro* da agricultura é o emprestimo usurario. || (Techn.) Barra de ferro que serve para unir peças de madeira ou de cantaria de uma construcção. || F. lat. *Cancer*.

Cancroma (kan-*kró*-ma), *s. m.* (zool.) ave da America merid., da ordem das pernaltas, genero platirrhynio. [Tem o bico largo e como que formado por duas colheres ajustadas.]

Candado (kan-*dá*-du), *s. m.* o mesmo que candado. || F. *Candado* + *ado*.

Candeada (kan-di-*á*-da), *s. f.* a porção de oleo que enche uma candeia. || F. *Candeia* + *ada*.

Candeia (kan-*dei*-a), *s. f.* (ant.) véla, cirio. || Lampada consistente em uma capsula de folha ou de barro, onde se deita o oleo, com um bico pelo qual sai a extremidade da torcida, e presa a uma haste terminada em gancho, que serve para se pendurar. [E ainda usada nas aldeias.] || (Fig.) Pingente, enfiada pendente: *Candeia* de caramello, o gelo pendente das arvores, das beiras dos telhados, etc., quando faz geada. || O amentilho de algumas plantas, como do castanheiro, do salgueiro, etc. || (Bot.) Especie de jarro, cuja inflorescencia envolvida em espatula parece uma candeia. || (Bot.) Planta da America do norte da familia das compostas *(vernonia noræboracensis)*; outra planta do Brazil, da mesma familia *(lychonophora)*. || *Candeia* das Alagoas, arvore da familia das rosaceas, conhecida nas Alagoas *(chrysobolanus ardens)*. || Tambem se chamam *candeias* varias especies de plantas da familia das lychenaceas *(cladonia)*, que se encontram nas restingas do Rio de Janeiro. || Estar de *candeias* ás avessas com alguem, estar zangado, de mal. || Festa das *candeias*, a candelaria. || F. lat. *Candela*.

Candeio (kan-*dei*-u), *s. m.* fogacho, fogareo, archote para deslumbrar e aturdir os animaes, e apanhal-os com facilidade: Pescar ao *candeio*. Caçar ao *candeio*. || F. *Candeia* + *o*.

Candelabro (kan-de-*lá*-bru), *s. m.* candieiro ou tocheiro grande e apparatoso. || Candieiro ou castiçal grande com diversos ramos para mais de uma luz. || F. lat. *Candelabrum*.

Candelaria (kan-de-*lá*-ri-a), *s. f.* a festa das candeias ou da purificação de N. Senhora, que se celebra a 2 de fevereiro. || (Bot.) Planta da familia das solaneas *(verbascum lychnitis)*, tambem chamada

verbasco branco ou ballaria. || Nome commum das plantas do genero lychnis, familia das caryophyllaceas. || F. lat. *Candela* + *aria*.

Candeliça (kan-de-*li*-ssa), *s. f.* (naut.) adriça singela. || F. lat. *Candela* + *iça*.

Candelinha (kan-de-*li*-nha), *s. f.* pequena véla. || Cannula ou sonda de que usam as pessoas doentes de bexiga, ou que teem aperto de uretra. || F. lat. *Candela* + *inha*.

Candencia (kan-*den*-ssi-a), *s. f.* estado candente. || F. lat. *Candentia*.

Candente (kan-*den*-te), *adj.* quente ou rubro claro: Ferro *candente*. || F. lat. *Candens*.

Candi (*kan*-di), *adj.* Assucar *candi*, cristallizado em cristaes grossos e meio transparentes. || F. ar. *Kand*.

Candial (kan-di-*ál*), *adj.* Trigo *candial*, ou trigo mocho, variedade de trigo muito apreciada *(triticum muticum)*, cuja farinha é muito alva.

Candidamente (*kan*-di-da-*men*-te), *adv.* com candura, ingenuamente, sinceramente. || F. *Candido* + *mente*.

Candidato (kan-di-*dá*-tu), *s. m.* o que sollicita os votos dos seus concidadãos para cargo de eleição: *Candidato* á vereação. *Candidato* a deputado. || (Por ext.) O que pretende algum emprego, honraria ou dignidade. || F. lat. *Candidatus*.

Candidatura (kan-di-da-*tu*-ra), *s. f.* apresentação ao suffragio: Defender calorosamente a sua *candidatura* nos comicios. || *Candidatura* official, a que é favorecida pelo governo. || Pretenção, sollicitação de emprego, honras, dignidades, ainda que não sejam de eleição. || F. *Candidato* + *ura*.

Candidez (kan-di-*dês*), *s. f.* o mesmo que candura (mas mais empregado no sentido physico). || F. *Candido* + *ez*.

Candido *(kan*-di-du), *adj.* (poet.) alvo, branco: A *candida* açucena. || Ingenuo; sem malicia; sincero; puro; innocente. || Que denota candura: Um rosto *candido*. || F. lat. *Candidus*.

Candieirada (kan-di-ei-*rá*-da), *s. f.* a porção de oleo que enche o candieiro. || F. *Candieiro* + *ada*.

Candieiro (kan-di-*ei*-ru), *s. m.* utensilio de fórmas variadas, destinado a dar luz, alimentada por algum liquido combustivel em que se embebe uma ou mais mechas ou torcidas, e contido em reservatorio que faz parte do mesmo utensilio, ou por algum gaz inflammavel que passa através d'elle: *Candieiro* de azeite, de petroleo, de gaz. || Bico do *candieiro*, o tubo por onde sai a extremidade da mecha ou o gaz que se accende. || F. *Candeia* + *eiro*.

Candil (kan-*dil*), *s. m.* (Na Asia) certa medida de capacidade para seccos. || Moeda que vale a vigesima parte de um xerafim ou 15 réis. || (Ant.) Lampada. || —, *adj.* candi; candial.

Candilar (kan-di-*lár*), *v. tr.* encandilar, cristallizar (o assucar). || Cobrir (as fructas de conserva) de assucar cristallizado. || F. *Candil* + *ar*.

Cando (*kan*-du), *s. m.* a porção do casco do cavallo entre o mais delgado da tapa e as ranilhas.

Candonga (kan-*don*-gha), *s. f.* (vulg.) lisonjas enganosas, falsos carinhos. || Contrabando de comestiveis para os subtrahir aos direitos de consumo. || Candongueiro.

Candongueiro (kan-don-*ghei*-ru), *s. m.* o lisonjeiro, enganador. || O que subtrai generos aos direitos e impostos de consumo. || F. *Candonga* + *eiro*.

Candonguice (kan-don-*ghi*-sse), *s. f.* occupação do candongueiro; candonga. || F. *Candonga* + *ice*.

Candor (kan-*dôr*), *s. m.* (poet.) alvura, brancura; candura. || F. lat. *Candor*.

Candura (kan-*du*-ra), *s. f.* (poet.) alvura, brancura. || Ingenuidade, innocencia; simplicidade; credulidade. || F. contr. de *Candor* + *ura*.

Caneca (ka-*né*-ka), *s. f.* pequeno vaso cylindrico de loiça, madeira ou metal, para liquidos.

Caneco (ka-*né*-ku), *s. m.* caneca estreita e alta.

Caneiro (ka-*nei*-ru), *s. m.* canal estreito por onde corre algum riacho ou ribeiro ou enxurradas de chuva e de aguas sujas. || Passagem ou abertura estreita em uma estacada ou tranqueira e no leito de um rio. || Parte do leito de um rio, em que a agua por ser mais funda dá passagem aos barcos. || F. *Cano* + *eiro*.

Caneja (ka-*né*-ja), *s. f.* (zool.) variedade de cação; peixe-cão. || F. r. *Canis*.

Canejo (ka-*né*-ju), *adj.* que tem apparencia de cão ou se lhe refere. || F. r. *Canis*.

Canepeteira (ka-ne-pe-*tei*-ra), *s. f.* (zool.) pequena abetarda *(otis tetrax)*, ave de arribação da ordem das pernaltas, fam. dos pressirostros. || F. fr. *Canepetière*.

Canephora (ka-*né*-fu-ra), *s. f.* (arch.) estatua de decoração com um açafate á cabeça. || F. gr. *Kanephoros*.

Canga (*kan*-gha), *s. f.* jugo com que se unem os bois pelo cachaço para puxarem juntos. [Prende-se á extremidade da vara ou cabeçalho.] || Pau que se atravessa aos hombros de dois homens para suspender o fardo que elles transportam.

Cangaço (kan-*ghá*-ssu), *s. m.* o mesmo que engaço ou cango.

Cangalhada (kan-gha-*lhá*-da), *s. f.* mobilia velha, coisas velhas em confusão.

Cangalhas (kan-*ghá*-lhas), *s. f. pl.* armação que se colloca sobre o dorso das bestas para sustentar e egualar o peso da carga de um e outro lado. || (Fam.) Luneta ou oculos de encaixar sobre o nariz. || Peças de pau sobre que descança a moega das atafonas. || Cahir de *cangalhas*, cahir de costas ou de cabeça, ficando com as pernas para o ar. || F. r. *Canga*.

Cangalheiro (kan-gha-*lhei*-ru), *adj.* que pertence a cangalhas. || —, *s. m.* o que conduz bestas com cangalhas (como os vendedores de hortaliças e fructas em Lisboa). || Armador, o que aluga ou dispõe os aprestes para um enterro. || F. *Cangalhas* + *eiro*.

Cangalho (kan-*ghá*-lhu), *s. m.* cada um dos dois paus verticaes que ajustam e seguram a carga ao pescoço dos bois. || (Fam.) Traste velho, arruinado e inutil. [Applica-se tambem ás pessoas e animaes velhos, doentes ou fracos.] || F. r. *Canga*.

Canganho (kan-*ghâ*-nhu), *s. m.* o mesmo que cangaço.

Cangar (kan-*ghár*), *v. tr.* jungir, sujeitar á canga. || (Fig.) Dominar, vencer: E o capucho, de velhaco, dava-se já por *cangado*. (Garrett.) || (Naut.) Inclinar; tombar. || *Cangar* a casa de palha, pôr varas sobre o colmo para não ser arrebatado pelo vento. || F. *Canga* + *ar*.

Cangarinha (kan-gha-*ri*-nha), *s. f.* planta da fam. das compostas *(scolymus hispanicus)*, espinhosa, de flôres grandes e amarellas, que apparece nos terrenos seccos e estereis. [Tambem é chamada *cardo de oiro*.]

Cangerana (kan-je-*râ*-na), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil, da fam. das meliaceas *(cabralea cangerana)*, que dá boa madeira de construcção.

Cangica (kan-*ji*-ka), *s. f.* (brazil.) papas de milho. || Milho pilado, cozido em agua e sal, ou com leite e assucar. || Especie de rapé.

Cangirão (kan-ji-*rão*), *s. m.* vaso grande com aza, para vinho.

Cango (*kan*-ghu), *s. m.* o mesmo que engaço.

Cangueiro (kan-*ghei*-ru), *adj.* que traz canga; que está habituado á canga ou que póde ser posto á canga: Bezerro *cangueiro*. || —, *s. m.* barco de fundo chato usado na navegação do Tejo. || F. *Cango* + *eiro*.

Canha (*kâ*-nha), *s. f.* (vulg.) a mão esquerda. || Ás *canhas* (loc. adv.), ás avessas, com a esquerda ou da esquerda para a direita (a modo de canhoto): Em rota capa ás *canhas* embuçado. (N. Tolentino.)

Canhamaço (ka-nha-*má*-ssu), *s. m.* tecido grosseiro de fio de canhamo ou de estopa de linho; calhamaço. || F. *Canhamo* + *aço*.

Canhameira (ka-nha-*mei*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das malvaceas *(althœa cannabina)*. || F. *Canhamo* + *eira*.

Canhameiral (ka-nha-mei-*rál*), *s. m.* sementeira ou plantação de canhamo. || F. *Canhameira* + *al*.

Canhametra (ka-nha-*mé*-tra), *s. f.* (bot.) o mesmo que canhameira. || *Canhametra* brava, variedade de malva, tambem chamada alcea bastarda *(malva alcea)*.

Canhamiço (ka-nha-*mi*-ssu), *adj.* pertencente ao canhamo: Palha *canhamiça*. || F. *Canhamo* + *iço*.

Canhamo (*kâ*-nha-mu), *s. m.* (bot.) planta textil da familia das cannabineas *(cannabis-sativa)*. || Os fios extrahidos d'esta planta. || [Dá-se o mesmo nome a diversas plantas e aos fios que d'ellas se extraem, taes como: o *canhamo* de Africa *(sanseviera zeylanica)*, e o *C.* da Nova Zelandia *(phormium tenax)*, da familia das liliaceas; o *C.* americano *(agave americana)*, das amaryllideas; o *C.* aquatico *(bidens tripartita)*, das compostas; o *C.* de Bengala *(crotalaria juncea* e *æschinomene cannabina)*, das leguminosas; o *C.* de Bombaim *(hibiscus cannabinus)*, das malvaceas; o *C.* calloni *(urtica tenacissima)*, e o *C.* picante *(urtica cannabina)*, das urticaceas; o *C.* do Canadá *(apocynum cannabinum)*, das apocyneas; *C.* de Creta *(datisca cannabina)*, das datisceas; o *C.* do Japão *sprœa japonica)*, das rosaceas; o *C.* de Manilha *(musa textilis)*, das musaceas. || F. lat. *Cannabis*.

Canhão (ka-*nhão*), *s. m.* peça de artilheria. || O cano grosso das pennas das azas das aves. || Extremidade da manga do vestuario que é ou finge ser sobreposta ou revirada para fóra. || *Canhão* das botas, parte superior do cano que é ou parece revirada ou sobreposta, e que de ordinario se faz de polimento, ou de coiro de outra côr. || F. fr. *Canon*.

Canhenho (ka-*nhê*-nhu), *s. m.* livro de lembranças ou de notas. || F. r. *Canhão*, manga.

Canho (*kâ*-nhu), *adj.* canhoto, esquerdo.

Canhonaço (ka-nhu-*ná*-ssu), *s. m.* tiro de canhão. || F. *Canhão* + *aço*.

Canhonada (ka-nhu-*ná*-da), *s. f.* tiroteio, tiros repetidos de canhão. || F. *Canhão* + *ada*.

Canhonear (ka-nhu-ni-*ár*), *v. tr.* dirigir tiros do canhão a; bater com tiros de artilheria; bombardear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Canhão* + *ear*.

Canhoneio (ka-nhu-*nei*-u), *s. m.* tiros de canhão simultaneos ou successivos; bombardeamento. || F. contr. de *Canhonear* + *o*.

Canhoneira (ka-nhu-*nei*-ra), *s. f.* abertura no espaldão, muralha, parapeito ou nos flancos de um navio, para a artilheria poder atirar. || Barcassa ou pequeno navio armado de artilheria, para defeza ou ataque dos portos. [Tambem se emprega como adj.: Barca *canhoneira*.] || F. *Canhão* + *eira*.

Canhoto (ka-*nhô*-tu), *adj.* que usa da mão esquerda em vez da direita. || Mão *canhota*, a mão esquerda. || (Fig.) Pouco habil, falto de destreza. || —, *s. m.* (fig. pop.) o demonio: Cruzes, *canhoto!* || (Minho.) Tronco ou ramo grosso de arvore cortado, de que se fazem achas para o fogo. || F. r. *Canho*.

Canicie (ka-*ni*-ssi-e), *s. f.* alvura dos cabellos; as cans; (fig.) a velhice. || F. lat. *Canities*.

Canicula (ka-*ni*-ku-la), *s. f.* (astr.) a estrella *Sirius*, que pertence á constellação do Cão. || A quadra mais quente do anno em que esta estrella está em conjuncção com o sol. || F. lat. *Canicula*.

Canicular (ka-ni-ku-*lár*), *adj.* que pertence á canicula: Calores *caniculares*. || Dias *caniculares*, quadra *canicular*, em que reina grande calor. || F. *Canicula* + *ar*.

Canil (ka-*nil*), *s. m.* alojamento dos cães de uma matilha de caça. || Cangalho ou canzil. || Cannela (dos equideos). || F. *Cão* + *il*.

Caninana (ka-ni-*nã*-na), *s. f.* (zool.) cobra inoffensiva e domesticavel do Brazil *(coluber paecilostoma)*. || (Bot.) Planta trepadeira das Minas Geraes, da familia das rubiaceas *(chiococca densifolia)*.

Canino (ka-*ni*-nu), *adj.* relativo ou pertencente a cão: Fauces *caninas*. Raça *canina*. || Dentes *caninos*, as presas de differentes animaes e do homem. || Fome *canina*, bulimia. || F. lat. *Caninus*.

Canistrel (ka-nis-*trél*), *s. m.* o mesmo que canastrel. || F. lat. *Canistrum* + *el*.

Canivete (ka-ni-*vé*-te), *s. m.* navalha pequena e de folha estreita para aparar pennas; bisturi. || Espirra *canivetes* (fam.), agastadiço, ameaçador. || F. ant. fr. *Cnivet*.

Canja (*kan*-ja), *s. f.* caldo de gallinha com arroz.

Canna (*kâ*-na), *s. f.* (bot.) planta monocotyledonea da familia das gramineas, tribu das arundinaceas *(arundo donax)*. [O caule é um colmo com os entre-nós ôcos, e folhas envaginantes.] || O colmo de algumas gramineas: *Canna* do milho, do trigo, da cevada. || *Canna* da India, planta typo da familia das cannaceas *(cannacorus, canna indica)*, que habita a America e as Indias orientaes. [Tambem se dá este nome ao bambú.] || *Canna* de assucar ou *canna* doce *(saccharum officinarum)*, da familia das gramineas, de que se extrai o assucar. || *Canna* do brejo, planta herbacea do Brazil e da India, da familia das amomeas *(costus* ou *alpinia)*. || *Canna* de macaco, outra especie da mesma familia *(costus Pisonis)*. || *Canna* marona, planta da familia das aroideas *(caladium segne.)* || (Por ext.) Osso comprido dos membros: A *canna* da perna, do braço. || *Canna* do nariz, a parte saliente e ossea d'elle. || *Canna* do leme, alavanca que serve de governar o leme. || (Poet.) A flauta rustica; a flecha. || —, *pl.* jogo das *cannas*, cavalhadas, torneios, com lanças sem ponta e frageis, que no embate se partiam. || F. lat. *Canna*.

Cannabineas (ka-na-*bi*-ne-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotylesoneas, que estava incluida na das urticaceas, e que só comprehende os generos canhamo e lupulo. || F. r. lat. *Cannabis*.

Cannaceas (ka-*ná*-ssi-as). *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledoneas que estava comprehendida na das amomeas, e cujo typo é a canna da India *(cannacorus)*. [Contém alem d'esta e de outros generos a *maranta*, pelo que alguns lhes chamam marantaceas.] || F. *Canna* + *aceas*.

Cannafistula (*kâ*-na-*fis*-tu-la), *s. f.* (bot.) planta medicinal da familia das leguminosas *(cassia-nigra)*. || F. lat. *Canna* + *fistula*.

Cannafrecha (ka-na-*fré*-xa), *s. f.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(ferula communis)*.

Cannavial (ka-na-vi-*ál*), *s. m.* massiço de cannas; matta de cannas ou de bambús. || F. r. *Canna*.

Cannela (ka-*né*-la), *s. f.* a casca aromatica da canneleira de Ceylão *(laurus cinnamomum)*. [Apparece á venda enrolada em canudinhos de um amarello tostado, e é muito empregada ordinariamente em pó, como condimento.] || A canneleira (arvore). || *Cannela* branca *(nectandra alba)*; *cannela* do brejo *(nectandra cothirsus)*; *cannela* de cheiro *(oreodaphne opifera)*; *cannela* de folha larga *(nectandra polyphylla)* arvores da familia das laurineas. || *Cannela* marcanahyba, arvore do Brazil da familia das leguminosas *(cassia marcanahyba)*. || A madeira ou a casca aromatica d'estas differentes arvores. || Gasta-se como *cannella* (loc. fam.), diz-se da pessoa que é muito desejada e por todos bem acolhida, especialmente pelas damas. || Parte da perna desde o pé até o joelho. || (Tec.) Canudo em que se enrola o fio na lançadeira e com que se faz a trama. || F. lat. *Cannula*.

Cannelada (ka-ne-*lá*-da), *s. f.* pancada na cannela da perna. || F. *Cannela* + *ada*.

Cannelado (ka-ne-*lá*-du), *adj.* (arch.) lavrado em canneluras. || F. *Cannelar* + *ado*.

Canneladura (ka-ne-la-*du*-ra), *s. f.* disposição em canneluras; cannelura. || F. *Cannelar* + *ura*.

Cannelar (ka-ne-*lár*), *v. tr.* (arch.) abrir ou lavrar meias cannas (no fuste de uma columna, por exemplo). || Acanalar. || F. *Cannela* + *ar*.

Cannelão (ka-ne-*lão*), *s. m.* confeito de cannela coberto de assucar. || Cannelada, pancada na cannela. || (Tec.) Fio da teia desegual aos outros, e

mais grosso em todo ou em parte. || F. *Cannela* + *ão.*

Canneleira (ka-ne-*lei*-ra), *s. f.* (ant.) armadura defensiva das pernas; grevas. || (Bot.) Arvore da fam. das laurineas *(lauras cinnanmomum).* [Dá-se tambem este nome ás outras plantas descriptas sob a designação de cannela.] || F. *Cannela* + *eira.*

Cannelo (ka-*nê*-lu), *s. m.* meia ferradura propria para o gado bovino. || Ferradura velha, que ainda póde servir. || Ser de *cannelos,* ser de ferro, ter constituição forte e robusta. [Diz-se dos individuos muito soffredores ou rijos.] || F. r. *Cannela.*

Cannelura (ka-ne-*lú*-ra), *s. f.* (arch.) cada um dos regos ou sulcos em meia canna, abertos de alto a baixo na frente de uma columna ou corpo de uma pilastra, ou de outro objecto; estria. || (Bot.) Estria profunda no caule das plantas. || (Cir.) Rego ou estria que tem alguns instrumentos cirurgicos para dirigir o gume de instrumento cortante. || F. *Cannelar* + *ura.*

Canneta (ka-*nê*-ta), *s. f.* tubosinho em que se encaixa um lapis ou uma penna para se escrever ou desenhar. || (Cir.) Cabo para pedra infernal ou outro cauterio.

Cannibal (ka-ni-*bál*), *s. m.* selvagem anthropophago. || (Fig.) Homem barbaro e feroz.

Cannibalismo (ka-ni-ba-*lis*-mu), *s. m.* anthropophagia. || Barbaridade, ferocidade; selvageria. || F. *Cannibal* + *ismo.*

Canniçada (ka-ni-*ssá*-da), *s. f.* grade feita de cannas ou canniços para guarnecer de trepadeiras. || F. *Canniço* + *ada.*

Canniçado (ka-ni-*ssá*-du), *s. m.* o mesmo que canniçada. || F. *Canniço* + *ado.*

Canniçal (ka-ni-*ssál*), *s. m.* cannavial; matta de canniços. || F. *Canniço* + *al.*

Canniço (ka-*ni*-ssu), *s. m.* canna delgada. || Canna comprida de que pende um fio com anzol para pescar. || Grade de cannas delgadas, para collocar as carnes que se põem ao fumeiro a curar. || Trançado de canniços para fazer taipaes de carro, quando este leva carga miuda e leve. || Jangada feita de madeiros ligados e encanastrados. || *Canniço* de agua, planta graminea da tribu arundinacea *(phragmites communis* ou *arundo phragmites).* || F. *Canna* + *iço.*

Canniçoso (ka-ni-*ssô*-zu), *adj.* cheio de cannaviaes ou de canniçaes. || F. *Canniço* + *oso.*

Cannicula (ka-*ni*-ku-la), *s. f.* (vulg.) cannela ou perna muito delgada. || F. r. *Canna.*

Cannilha (ka-*ni*-lha), *s. f.* (tec.) peça da lançadeira onde o fio está enrolado; cannela. || F. *Canna* + *ilha.*

Canninha (ka-*ni*-nha), *s. f.* dim. de canna; canniço. || Estar com a *canninha* n'agua, estar debicando ou gracejando com outrem. || F. *Canna* + *inha.*

Cannolla (ka-*noi*-la), *s. f.* a canna ou haste do milho. || (Herald.) Emblema no brazão em fórma de cannoila. || F. r. *Canna.*

Cano (*kâ*-nu), *s. m.* tubo para conducção de liquidos ou de gazes. || Canal subterraneo coberto para conducção da agua ou para despejos. || *Cano* real ou collector, o de maior capacidade e onde os parciaes vão desaguar; ou que se ramifica para a distribuição da agua, gaz, etc. || *Cano* da chaminé, o tubo que serve para a ventilação e para a sahida do fumo. || *Cano* da espingarda, da peça, da pistola, o tubo cylindrico, em cuja camara ou parte inferior se mette a carga e por onde esta é expellida. || *Cano* da bota, a parte da bota que reveste a perna. || *Cano* da penna, a parte cylindrica e óca que sai da pelle da ave. || A parte da tripa grossa das rezes, tambem chamada colon fluctuante. || *Cano* do ar (vulg.), a trachea-arteria. || F. gr. *Kanos,* abertura.

Canôa (ka-*nô*-a), *s. f.* embarcação pequena para uso das embarcações maiores. || Tina, banheira comprida. || (Culin.) Pequena frigideira de barro com fórma de canoa. || F. é pal. dos indios da America, significando embarcação.

Canoira (ka-*nôi*-ra), *s. f.* vaso de madeira em fórma de pyramide quadrangular truncada, que recebe o grão, e o vai deixando cahir regularmente sobre a mó para se moer. [O peneiro tambem tem canoira ou tremonha.] || F. *Cano* + *oira.*

Canon (*kâ*-nô-ne), *s. m.* regra geral; principio geral d'onde se deduzem differentes regras particulares ou especiaes. || (Rel.) Decisão da egreja relativa a principios de fé ou disciplina: Os *canones* do concilio de Trento. É conforme, ou contra os *canones.* || *Canon* das Escripturas, catalogo dos livros que são reconhecidos como divinamente inspirados, e compõem o corpo das Sagradas Escripturas. || *Canon* dos Santos, catalogo dos santos reconhecidos ou canonizados pela egreja. || *Canon* da missa, regra ou formula de orações e de cerimonias que o sacerdote deve seguir para a consagração. || Quadro escripto ou impresso que contém algumas orações da missa e que se põe no altar defronte do officiante. || *Canones* penitenciaes, preceitos que regulavam as penitencias publicas ou canonicas nos primeiros seculos da egreja. || *Canon* paschal (chron.), quadro das festas moveis para um periodo de dezenove annos. || (Mus.) Peça de musica ou de canto em que as differentes partes repetem sempre a mesma melodia, começando em tempos differentes. || (Math. ant.) Formula geral, de que se deduzem os valores para os casos especiaes. || (For.) Pensão emphyteutica; foro. || F. lat. *Canon.*

Canonical (ka-nu-ni-*kál*), *adj.* pertencente a conegos, ou a canonicato. || F. *Canonico* + *al.*

Canonicamente (ka-*nó*-ni-ka-*men*-te), *adj.* segundo os canones ou os preceitos da egreja. || F. *Canonico* + *mente.*

Canonicato (ka-nu-ni-*ká*-tu), *s. m.* dignidade de conego; conezia. || F. b. lat. *Canonicatus.*

Canonicidade (ka-nu-ni-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é conforme aos canones: A *canonicidade* do Apocalypse só foi reconhecida pelo concilio de Trento. || F. *Canonico* + *ade.*

Canonico (ka-*nó*-ni-ku), *adj.* conforme aos canones da egreja. || Livros *canonicos,* que se devem reconhecer como inspirados por Deus, e que a egreja dá aos ficis para servirem de regra da sua fé e modo de proceder. || Horas *canonicas,* ou só *canonica,* orações que os sacerdotes são obrigados a recitar diariamente, a horas certas; (fig. fam.) horas certas, regulares: Tem horas *canonicas,* para dormir, comer, passear. || Breviario, collecção das orações proprias ás differentes horas do dia. || Direito *canonico,* o que regula a disciplina ecclesiastica. || F. lat. *Canonicus.*

Canonista (ka-nu-*nis*-ta), *s. m.* o que é versado em direito canonico. || F. *Canon* + *ista.*

Canonização (ka-nu-ni-za-*ssão*), *s. f.* julgamento pelo qual a egreja, tendo reconhecido que uma pessoa morreu pela fé, ou praticou em vida todas as virtudes christans, a inscreve no canon dos santos. || F. *Canonizar* + *ão.*

Canonizador (ka-nu-ni-za-*dôr*), *s.* e *adj.* o que canoniza. || (Fig.) Adulador, lisongeiro. || F. *Canonizar* + *or.*

Canonizar (ka-nu-ni-*zár*), *v. tr.* inscrever no canon ou catalogo dos santos, segundo as formalidades necessarias. || (Fig.) Louvar em excesso, proclamar como justo e bom, mesmo o que não é. || F. *Canon* + *izar.*

Canonizavel (ka-nu-ni-*zá*-vel), *adj.* digno de ser canonizado. || (Fig.) Digno de louvor, digno de ser exaltado. || F. *Canonizar* + *avel.*

Canopus (ka-*nó*-pus), *s. m.* (astr.) estrella de primeira grandeza da constellação Argos, ao sul do zodiaco. || F. lat. *Canopus.*

Canopy (ka-nu-*pi*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil, da familia das sapindaceas *(melicocca bijuga).*

Canoro (ka-*nó*-ru), *adj.* (poet.) que canta; sonóro, harmonioso: Tuba *canóra* e bellicosa. (Camões.) Alguns *canoros* versos Tirse canta. (D. da Crnz.) || F. lat. *Canorus.*

Canotilho (ka-nu-*ti*-lhu), *s. m.* fio de oiro ou de prata, puxado á fieira, enrolado em espiral muito apertada, e que é usado para bordar. || Fio de latão prateado que se enrola nas cordas grossas ou bordões do violão e outros instrumentos de corda. || F. ital. *Canatiglia.*

Cansancão (kan-ssan-*kão*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das urticaceas.

Cantadeira (kan-ta-*dei*-ra), *s. f.* mulher que canta muito; cantora popular. || Cada uma das duas peças que no carro de bois assenta por baixo das mesas e onde se encaixam os cocões. || —, *adj.* que canta muito. [Fórma fem. do adj. cantador.] || F. *Cantar* + *eira.*

Cantadela (kan-ta-*dé*-la), *s. f.* (vulg.) cantiga; cantiga ao desafio. || F. *Cantar* + *ela.*

Cantador (kan-ta-*dôr*), *s.* e *adj.* que canta; cantor popular. || F. *Cantar* + *or.*

Cantante (kan-*tan*-te), *adj.* diz-se (na musica) da parte que é destinada a ser cantada, em opposição á que é executada pelos instrumentos, a qual se chama acompanhamento: A parte *cantante* de uma opereta. || Que canta: As partes *cantantes* e o corpo de baile. || F. *Cantar* + *ante.*

Cantão (kan-*tão*), *s. m.* divisão territorial de maior ou menor extensão usada em diversos paizes da Europa: Os *cantões* da Suissa. || (Por ext.) Qualquer divisão de territorio. || Cada uma das secções em que se divide uma estrada ou via ferrea, para o fim da sua limpeza e conservação incumbida a um operario denominado cantoneiro. || (Herald.) Cada um dos quatro espaços ou cantos do escudo divididos pelos braços da cruz firmada. || F. fr. *Canton.*

Cantar (kan-*tár*), *v. intr.* formar com a voz uma serie rhythmica de sons musicaes. [Diz-se dos homens, das aves e de alguns outros animaes.] || (Por ext.) Diz-se de varias coisas que fazem sons prolongados ou successivos, que teem uma tal ou qual melodia e cadencia: *Cantam* os moinhos. *Cantam* os ventos pelas enxarcias. *Canta* a agua quando começa a ferver. || —, *v. tr.* dizer ou exprimir por meio de canto: *Cantar* uma aria. *Cantar* uma opera. *Cantar* missa nova. || Celebrar em poesia: Camões *cantou* as glorias portuguezas. || Dizer com certa entoação e cadencia de voz: *Cantar* a phrase. || *Cantar* sempre a mesma cantiga, repetir sempre as mesmas desculpas, contos ou pedidos. || *Cantar* a palinodia, retractar-se, dizer o contrario do que tinha avançado. || *Cantar* victoria, gabar-se de ter conseguido os seus fins, ou o que desejava. || F. lat. *Cantare.*

Cantar (kan-*tár*), *s. m.* cantico. || Livro dos *Cantares*, o Cantico dos Canticos de Salomão: A esposa dos *Cantares*. || F. *Cantar* (verbo).

Cantara (*kan*-ta-ra), *s. f.* cantaro muito bojudo e de bocca larga. || F. *Cantaro.*

Cantareira (kan-ta-*rei*-ra), *s. f.* poial ou lage nas cozinhas, sobre que se collocam os cantaros da agua para não humedecerem o pavimento. || F. *Cantaro* + *eira.*

Cantarejar (kan-ta-re-*jár*), *v. tr.* e *intr.* (vulg.) o mesmo que cantarolar. || F. *Cantar* + *ejar.*

Cantarejo (kan-ta-*rê*-ju), *s. m.* (vulg.) o mesmo que cantarola. || F. contr. de *Cantarejar* + *o.*

Cantaria (kan-ta-*ri*-a), *s. f.* (constr.) massiço de pedra lavrada para construcções. [As construcções de cantaria differem das de alvenaria em que nas primeiras as pedras esquadradas vem á face do muro como em geral nos cantos dos edificios, e nas de alvenaria as pedras não esquadradas formam massiço com a argamassa, sendo esta a que vem á face do muro, que é rebocado.] || Pedra de *cantaria*, pedra rija e boa para ser lavrada. || F. *Canto*[1] + *aria.*

Cantarina (kan-ta-*ri*-na), *s. f.* (ant.) cantora de profissão. || F. r. *Cantar.*

Cantaro (*kan*-ta-ru), *s. m.* vaso de barro ou de folha, grande, bojudo e de gargallo, para agua ou outros liquidos: Tanta vez vai o *cantaro* á fonte até que lá fica. (Prov.) || Almude, medida de 12 canadas ou 16,8 litros. || Chuva a *cantaros*, chuva grossa ou torrencial. || F. lat. *Cantharus.*

Cantarola (kan-ta-*ró*-la), *s. f.* canto a meia voz. || Canto desafinado. || F. r. *Cantar.*

Cantarolar (kan-ta-ru-*lár*), *v. tr.* e *intr.* cantar a meia voz sem articular as palavras; trautear; cantar desafinadamente e sem rhythmo. || F. *Cantarola* + *ar.*

Cantata (kan-*tá*-ta), *s. f.* (poes.) pequeno poema lyrico que começa por uma narração do assumpto, e admitte toda a variedade de metro. || (Mus.) Pequeno poema posto em musica, e formado de recitativos, arias, duetos, tercetos, coros, etc., com acompanhamento de orchestra; pequena opera. [Se a cantata tem por assumpto um drama religioso, chama-se *oratoria.*] || F ital. *Cantata.*

Cantavel (kan-*tá*-vél), *adj.* que póde ser cantado; que se presta a ser cantado. || F. *Cantar* + *vel.*

Canteira (kan-*tei*-ra), *s. f.* pedreira d'onde se extrai pedra de cantaria. || Mina que se lavra a descoberto, sem galerias nem poços. || F. *Canto*[1] + *eira.*

Canteiro (kan-*tei*-ru), *s. m.* porção de terreno, ordinariamente rectangular, para flôres ou hortaliças ou para viveiro de plantas. || Cada um dos poiaes que se estabelecem nas adegas, ao longo das paredes, formados de quatro barrotes, dispostos em rectangulo, e sobre os quaes assentam os toneis e as pipas. || Artifice que lavra pedras de cantaria; esculptor em pedra. || F. *Canto*[1] + *eiro.*

Cantharida (kan-*tá*-ri-da), *s. f.* (zool.) insecto coleoptero heteromero, da familia dos trachelidios *(meloe vesicatorius)*. [Depois de secca e reduzida a pó entra na maior parte das preparações vesicatorias e pomadas epispaticas; tomada internamente é um veneno forte.] || *Cantharida* do Brazil, insecto da mesma familia *(lytta atomaria)*.

Cantico (*kan*-ti-ku), *s. m.* poema, ode; hymno, canto consagrado a Deus ou aos seres divinos. || O *cantico* dos *canticos*, um dos livros da Biblia attribuido a Salomão. || F. lat. *Canticum.*

Cantiga (kan-*ti*-gha), *s. f.* poesia que se canta em qualquer aria, e geralmente dividida em estrophes eguaes ou coplas: *Cantigas* pastoris em prosa ou verso em sua lingua cantam. (Camões.) || (Fig.) Discurso, historia pouco verosimil que se profere com o fim de enganar, e em que se não acredita: Toda aquella *cantiga* foi para apanhar dinheiro ao pae. || Cantar sempre a mesma *cantiga*. V. *Cantar.* || F. lat. *Canticum.*

Cantil (kan-*til*), *s. m.* (techn.) instrumento de carpinteiro para abrir a madeira a meio fio, de modo que as peças se possam ajustar. || Instrumento de canteiro para lavrar pedras. || Lavrado a *cantil* (fig. ant.), talhado a pique, alcantilado. || (Mil.) Pequena vasilha de madeira que fazia parte do equipamento, e em que os soldados levavam agua.

Cantilena (kan-ti-*lê*-na), *s. f.* cantiga. || Canto suave, terno: As doces *cantilenas* que cantavam os semicapros deuses. (Camões.) || Canto de ave. || F. lat. *Cantilena.*

Cantimplora (kan-tin-*plô*-ra), *s. f.* vasilha, bilha metallica para resfriar a agua. || Funil terminado em tubo longo e cheio de orificios, para vasar vinho ou outro liquido em toneis, sem agitar o que está na vasilha. || Tubo communicante: Onde havia muitos esguichos de agua, que por *catimploras* corria de uns aos outros. (F. M. Pinto.) || Almotolia que tem um canudo estreito e comprido, por onde sai o azeite gotta a gotta. || Regador de jardim. || Bueiro que se faz nos muros que aguentam terras, para o facil escoamento das aguas. || F. fr. *Chantepleure.*

Cantina (kan-*ti*-na), *s. f.* logar onde se vendem bebidas, nos quarteis ou acampamentos, nas cadeias, etc. || Frasqueira. || F. fr. *Cantine.*

Cantineiro (kan-ti-*nei*-ru), *s. m.* o que vende na cantina. || F. *Cantina* + *eiro.*

Cantinho (kan-*ti*-nhu), *s. m.* dim. de canto[1]. || Jogo dos *cantinhos*, brinquedo de creanças em que umas procuram occupar o logar das outras. || F. *Canto* + *inho*.

Canto[1] (*kan*-tu), *s. m.* angulo reintrante ou saliente formado pelo encontro de duas ou tres linhas ou superficies: Os quatro *cantos* de uma sala. O *canto* (ou esquina) de uma caixa, de um predio. || Sitio retirado, pouco frequentado: Sempre suspirava pelo *canto* da sua cella. (Fr. L. de Souza.) || (Fig.) Estar a um *canto*, ou posto n'um *canto*, ser considerado como inutil, desprezado, posto de parte. || Os *cantos* da bocca, commissuras, os angulos formados de um e outro lado pelo encontro dos labios. || O *canto* do olho, o angulo formado de um e outro lado pela juncção das palpebras. || Olhar com o *canto* do olho, olhar de soslaio. || Pedra destinada e apparelhada para servir no angulo de um edificio, e (por ext.) pedra grande: Com pedras e *cantos* impediam a passagem. (J. de Barros.) || *Canto* de pão, a primeira e a ultima parte que se corta do pão quando se divide em fatias, e que apresenta uma só superficie de miolo, ficando do outro lado a codea. || F. fr. *Coin*, cunha, canto.

Canto[2] (*kan*-tu), *s. m.* modificação na voz humana, pela qual se formam sons variados, harmonicos e submettidos a intervallos regulares. || Serie de sons formando phrases ou periodos musicaes: Um *canto* harmonioso. || O *canto* da sereia, linguagem agradavel, lisonjeira, mas enganadora. || O gorgeio dos passaros; a voz do gallo. || (Fig.) O *canto* do cysne, a ultima e excellente composição de um musico, de um poeta celebre. || Som prolongado e rhythmico que fazem alguns animaes e alguns corpos em movimento: O *canto* da cigarra, do grillo, do rallo. O *canto* do moinho. || Musica vocal: Pôr uma aria em *canto*. || *Canto*-chão ou *canto* gregoriano, o canto ordinario da egreja; (fig.) doutrina já muito sabida e repetida. || Poesia que se canta ou póde cantar: Um *canto* guerreiro. || Composição poetica de uma ordem elevada: A fama que por lá ganhei no *canto* os meus laços teceu. (Bocage.) [N'esta accepção usa-se quasi sempre no plural: Os *cantos* do Tasso.] || Divisão de um poema segundo os pontos principaes da assumpto: Os Lusiadas teem dez *cantos*. || F. lat. *Cantus*.

Cantoeira (kan-tu-*ei*-ra), *s. f.* peça de ferro em fórma de esquadro, que serve para unir e firmar bem os cantos ou esquinas dos edificios ou de quaesquer construcções. || F. *Canto*[1] + *eira*.

Cantonado (kan-tu-*ná*-du), *adj.* (herald.) que tem alguma peça nos cantos: Escudo *cantonado*. || F. *Canto*[1] + *ado*.

Cantonal (kan-tu-*nál*), *adj.* relativo ou pertencente ao cantão: Festa *cantonal*. Delegado *cantonal*. || F. fr. *Cantão* + *al*.

Cantoneira (kan-tu-*nei*-ra), *s. f.* armario ou prateleira que ajusta no canto de uma casa, e serve para guardar loiça, roupas de mesa e outros objectos. F. *Canto*[1] + *n* + *eira*.

Cantoneiro (kan-tu-*nei*-ru), *s. m.* empregado que tem a seu cargo a conservação e limpeza de um lanço ou cantão de estrada. || F. *Cantão* + *eiro*.

Cantor (kan-*tôr*), *s. m.* o que canta por habito; que tem a profissão de cantar. || (Fig.) O poeta que canta ou celebra algum heroe ou algum grande feito: Onde está, portuguezes, o moimento que do immortal *cantor* as cinzas guarda? (Garrett.) || F. contr. de *Cantador*.

Cantoria (kan-tu-*ri*-a), *s. f.* concerto de vozes, musica vocal. || Acção de cantar. || F. *Cantor* + *ia*.

Canudo (ka-*nu*-du), *s. m.* tubo cylindrico ou conico, geralmente estreito e comprido: Os *canudos* do oculo, do orgão. || Oculo. || Cada um dos tufos ou pregas cylindricas que se fazem nos folhos da roupa engommada com um ferro especial. || Feitio que se dá ás madeixas do cabello enrolando-as em espiral; anel do cabello. || (Fig. fam.) Ver por um *canudo*, ver de longe sem poder gosar. || (Fig. pop.) Engano, logro; desapontamento. || F. r. *Cano*.

Canumboto (ka-nun-*bô*-tu), *s. m.* (zool.) serpente de Africa *(rachiodon scaber)*. || F. palavra bunda.

Canumgloquira (ka-nun-ghlu-*ki*-ra), *s. f.* (zool.) reptil que se encontra em Benguella, Dombe e Catumbella, da ordem dos saurios, genero *homodactylus*. || F. palavra bunda.

Canzarrão (kan-za-*rrão*), *s. m.* augm. de cão; cão muito grande. || F. *Cão* + *z* + *arrão*.

Canzenze (kan-*zen*-ze), *s. m.* (bot.) o mesmo que vassoureiro.

Canzil (kan-*zil*), *s. m.* cada um dos dois paus presos aos tirantes ou por baixo da canga, entre os quaes se mette o pescoço do boi ou cavallo, e em cujas extremidades inferiores prendem as brochas.

Canzoada (kan-zu-*á*-da), *s. f.* multidão de cães. || (Fig.) Canalha, gente vil. || F. r. *Cão*.

Canzual (kan-zu-*ál*), *adj.* pertencente ou relativo a cães. || (Fig.) Vil, baixo: A plebe *canzual*. || F. r. *Cão*.

Cão (*kão*), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos carnivoros digitigrados, cujo typo é o cão domestico, e que comprehende as especies lobo e chacal. || Especie do genero cão *(canis familiaris)*. [É um animal facilmente domesticavel, intelligente, e que mais se affeiçôa ao homem.] || Nem os *cães* o querem, diz-se de alguem ou de alguma coisa que para nada presta. || Dar a lingua aos *cães*, renunciar a explicar alguma coisa. || Tratar alguem como um *cão*, dar-lhe muito mau trato. || Entre o *cão* e o lobo, ao lusco fusco, no crepusculo (da manhan ou da tarde); e (fig.) com o entendimento pouco claro, um tanto toldado: E ás horas do meio dia andar entre o *cão* e o lobo. (Sá de Miranda.) || Morrer como um *cão*, morrer desprezado, ao abandono. || Levar vida de *cão*, isto é, trabalhosa e miseravel. || Ser como o *cão* com o gato, diz-se das pessoas que estão sempre em briga entre si. || (Fig. e fam.) Designação que se dá a alguem por desprezo: Aos hereges... lhes chamou *cães* o apostolo. (M. Bernardes.) || Pessoa rude e severa: Aquillo é um *cão*. || Accordar o *cão* que dorme, estimular o inimigo que estava quieto; bulir em coisas que estavam esquecidas, e de que póde resultar mal; suscitar idéas, lembrar coisas perigosas. || *Cão* que ladra, não morde (adag.), pessoa que fala muito e ameaça, não é capaz de fazer mal. || (Astron.) Constellação do hemispherio austral, á qual pertence Sirius ou Canicula, a mais brilhante das estrellas. || *Cão* pequeno, outra constellação austral cuja principal estrella é Procyon. || (Mil.) Peça que nas espingardas antigas segurava a pederneira, e nas de percussão vem bater contra a capsula. [N'este caso tambem se chama *cão*-martello.] || (Techn.) Cavilhasinha que por um extremo está presa á calha que conduz o grão da tremonha para o olho da mó, e pelo outro assenta sobre a mó girante. || (Fam.) Calote: Pregou um *cão* ao alfaiate. || (Flex.) Pl. *cães*, fem. *cadella*. || F. lat. *Canis*.

Caopunga (ka-u-*pun*-gha), *s. f.* (bot.) a coerana da Bahia.

Caouin (ka-u-*in*), *s. m.* (brazil.) bebida fermentada que se faz do milho cozido.

Capa (*ká*-pa), *s. f.* vestidura ampla e sem mangas, que se põe sobre o fato, e desce dos hombros até abaixo da cintura, podendo chegar aos calcanhares e até arrastar; capote; manto; toga; opa. || *Capa* de asperges, capa comprida, sem pregas e acolchetada adeante, de que usam os sacerdotes durante certas cerimonias da egreja. || Peça de um estofo de côr clara e viva, semelhante a uma capa curta, usada pelos toireiros; capinha, capote. || Passar um toiro á *capa*, chamal-o, furtando-se-lhe com o corpo e apresentando-lhe na frente a capa quando elle investe. || Homens de *capa* e espada (ant.), os seculares a quem por sua jerarchia se permittia trazer aquelles distinctivos. || Romances de *capa* e espada, que se referem a emprezas de cavalleiros da edade me-

dia, e do seculo de Luiz XIV. || De *capa* e espada, diz-se das coisas que por gracejo se querem fazer passar por grandes e graves: Chiton, que não bula nada, que assumpto quer sahir de *capa* e espada. (Acad. dos Sing.) || (Ant.) Homem de *capa* preta, homem da cidade. || Homem de *capa* parda, camponez. || (Fam.) Procurar o homem da *capa* parda, procurar pessoa ou coisa que seja difficil distinguir entre as mais. || (Fig.) Puxar pela *capa* a alguem, convidal-o, rogal-o com instancia. || (Por anal.) O que serve para envolver ou cobrir alguma coisa: A *capa* de um fardo, de um officio. Um frasco de vidro com *capa* de coiro. Um livro sem *capa*. || Figo de *capa* rôta, o que por estar muito maduro, ou por intumescencia, tem a pelle rôta. || (Pint. e esculpt.) Demão de tinta que se dá em alguma superficie, camada de betume sobre pedra, etc. || (Fig.) Apparencia, pretexto com que se encobre alguma coisa: Adivinhar o odio e resentimento por baixo da *capa* mentirosa dos mais assucarados encomios. (R. da Silva.) Sob *capa* de fazer bem a seu filho. (Arraes.) || Protecção; protector: *Capa* de velhacos. || Á sob *capa* (socapa), ás escondidas, á surdina: Começaram a rir á sob *capa*. || (Naut.) A véla grande. || Estar ou andar á *capa*, diz-se do navio que em grande mar e por vento contrario ou violento, leva poucas vélas desfraldadas, e não as apresenta senão muito obliquamente ao vento, conseguindo assim andar com pequena velocidade; tambem figuradamente se diz de alguem que está á espreita ou de observação, esperando occasião favoravel aos seus designios. || F. b. lat. *Capa*.

Capacete (ka-pa-*ssê*-te), *s. m.* (mil.) armadura defensiva para proteger a cabeça. [Differe da barretina em ter a copa ovada e saliente na parte posterior.] || (Med.) *Capacete* de neve, a camada de gelo que se põe na cabeça de um doente em certas doenças. || *Capacete* de alambique, a parte concava por cima da caldeira onde se condensam os vapores do liquido que se distilla. || Tejadilho do moinho; tecto que o cobre e se faz girar para oppôr as vélas ao vento; capitel. || F. r. lat. *Caput*.

Capacho (ka-*pá*-xu), *s. m.* pedaço rectangular ou circular de um tecido feito de palha, de esparto, ou de outra materia, para limpar os pés, quando ha lama. [Tambem se fazem em fórma de ceira para aquecer os pés.] || (Fig.) Homem servil, sem brio, nem dignidade, que se mette debaixo dos pés d'aquelles de quem depende; sabujo. || F. lat. *Capa*.

Capacidade (ka-pa-ssi-*dá*-de), *s. f.* o vão, o volume do interior de um corpo vazio; ambito: A *capacidade* de uma sala, de uma pipa, de uma caixa. || Medidas de *capacidade*, as que são destinadas a medir os liquidos ou os seccos: O litro é a unidade das medidas de *capacidade*. || (Phys.) *Capacidade* calorifica, a faculdade que teem os corpos de exigirem quantidades differentes de calorico para accusarem egual variação de graus na escala thermometrica. || (Chim.) *Capacidade* de saturação, a quantidade de um sal que póde ser dissolvido em certa porção de liquido a dada temperatura, para obter uma dissolução saturada. || Habilidade, aptidão, poder: Tem muita *capacidade* para o logar que exerce. || Honradez: É homem de *capacidade*. || *Capacidade* de espirito, a faculdade que elle possue de comprehender as coisas. || (For.) Faculdade legal: O menor não tem *capacidade* para contractar sem auctoridade do curador. (Paiva.) || Titulo de *capacidade*, (ant.) diploma passado pela repartição competente, a fim de provar que um individuo está habilitado para exercer o magisterio. || Homem capaz de exercer magistralmente algum mister; pessoa de grande saber e aptidão; summidade: Foram ouvidas n'este assumpto as mais altas *capacidades* da politica. || F. lat. *Capacitas*.

Capacitar (ka-pa-ssi-*tár*), *v. tr.* (ant.) fazer capaz moralmente; habilitar. || Fazer acreditar; persuadir. || (Ant.) Comprehender, alcançar com o entendimento: O que muitos não *capacitam*, nem entendem. (Vieira.) || —, *v. pr.* persuadir-se, ficar convencido: *Capacita-se* logo do que lhe dizem. || F. r. *Capaz*.

Capada (ka-*pá*-da), *s. f.* (chapel.) certa porção de pêlo ou lan arcada.

Capadeira (ka-pa-*dei*-ra), *s. f.* navalha para capar. || F. *Capar* + *eira*.

Capadeiro (ka-pa-*dei*-ru), *s. m.* o mesmo que capador. || F. *Capar* + *eiro*.

Capado (ka-*pá*-du), *adj.* castrado. || —, *s. m.* o bode castrado. || F. *Capar* + *ado*.

Capadura (ka-pa-*dú*-ra), *s. f.* acção de capar. || F. *Capar* + *ura*.

Capanga (ka-*pan*-gha), *s. m.* assassino assalariado; caceteiro. (Brazil.)

Capão (ka-*pão*), *s. m.* gallo capado. || Cavallo capado. || Matta roçada, que se corta para lenha (em opposição a matta virgem). (Brazil.) || F. r. *Capar*.

Capar (ka-*pár*), *v. tr.* (pleb.) castrar; supprimir ou inutilizar os meios naturaes da reproducção em (um animal). || (Agric.) *Capar* uma planta, cortar-lhe os rebentos ou as flores superfluas.

Caparão (ka-pa-*rão*), *s. m.* especie de carapuça com que se cobre a cabeça das aves empregadas na caça de altaneria, para estarem quietas onde o caçador as deixa: Com um *caparão* cobrem os olhos das aves de altaneria. (Arraes.) || F. fr. *Chaperon*.

Caparazão (ka-pa-ra-*zão*), *s. m.* cobertura do cavallo presa á sella e pendente sobre as partes posteriores e lateraes da barriga do cavallo. || (Ant.) Armadura com que se equipavam os cavallos para as batalhas. || F. hesp. *Caparazon*.

Caparoeiro (ka-pa-ru-*ei*-ru), *adj.* diz-se das aves de altaneria que recebem bem o caparão, e começam a amansar-se: São (os esmerilhões) naturalmente bons *caparoeiros*. (F. Ferreira.) || (Fig. ant.) Manso, domesticado: Essa arisca, eu vol-a farei *caparoeira*. (J. Ferreira.) || F. *Caparão* + *eiro*.

Caparrosa (ká-pa-*rró*-za), *s. f.* nome vulgar de diversos sulphatos metallicos. || *Caparrosa* azul, pedra lipis, sulphato de cobre. || *Caparrosa* verde, sulphato de ferro. || *Caparrosa* branca, sulphato de zinco. || (Bot. brazil.) Arbusto da familia das œnotheraceas *(jussievia caparosa)*, que tem por fructo uma capsula em fórma de pião de que os indigenas tiram tinta de escrever.

Capatão (ka-pa-*tão*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pristipomatidios *(dentex filosus)*. É tambem conhecido pelo nome de *pargo de morro* (Setubal) e *pargo de mitra* (Algarve).

Capataz (ka-pa-*tás*), *s. m.* chefe de um troço de homens encarregados de trabalhos braçaes, como nas alfandegas. || O que dirige o serviço dos aguadeiros de um chafariz. || F. r. *Caput*.

Capaz (ka-*pás*), *adj.* que póde conter em si; amplo: Um barril *capaz* de levar 60 litros. || Falando das pessoas ou das coisas personificadas, apto, disposto, proprio, habil para alguma coisa: Elle é *capaz* de uma grande dedicação. Um espirito *capaz* de altas concepções. Vossa reverendissima, apesar da sua experteza, não é *capaz* de adivinhar. (R. da Silva.) || Ser *capaz* de tudo, ter genio, qualidades para se lançar aos ultimos extremos. || Falando das coisas, sufficiente para: Esta pedra cahindo de alto é *capaz* de matar um homem. || Bom para o fim a que é destinado: Este anno não ha fructa *capaz*. || Honrado, serio: Uma pessoa *capaz*. || Que tem capacidade legal: *Capaz* de testar. || Segmento *capaz* de um angulo (geom.), aquelle em que todos os angulos inscriptos são de valor egual ao do angulo dado. || F. lat. *Capax*.

Capcioso (ká-pssi-*ô*-zu), *adj.* que tende a enganar, cavilloso: Se elle entendia que lhe faziam perguntas *capciosas*, com a intenção de lhe pescar o seu segredo, escapulia-se sempre. (Herc.) Um argumentador *capcioso*. || F. lat. *Captiosus*.

Capeadamente (ka-pi-*á*-da-*men*-te), *adv.* encobertamente, ás escondidas: As mesmas injustiças em que *capeadamente* querem proseguir. (Vieira.) || F. *Capeado* + *mente*.

Capeado (ka-pi-*á*-du), *adj.* (fig.) occulto, disfarçado: A tyrannia *capeada* com o nome de resgate. (Vieira.) || F. *Capear* + *ado*.

Capeador (ka-pi-a-*dôr*), *s. m.* capinha; toireiro; furta-capas. || F. *Capear* + *or*.

Capear (ka-pi-*ár*), *v. tr.* (ant.) cobrir com capa. ||(Fig.) Encobrir, occultar, disfarçar: *Capear* um engano com outro engano. (Castrioto Lusit.) || *Capear* um toiro, passal-o á capa. || (Fig.) Enganar, illudir: Ella o *capeará* com suas meiguices. (J. Ferreira.) ||—, *v. intr.* acenar com capa, agitar uma bandeira ou outro objecto semelhante como signal: Um moiro *capeando* com uma bandeira. (Barros.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Capar* + *ear*.

Capeba (ka-*pé*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) arbusto de caule nodoso, cuja raiz é empregada na medicina *(piper macrophyllum)*. || (Fam.) Camarada, amigo, companheiro (Brazil).

Capeirão (ka-pei-*rão*), *s. m.* augm. de capa. || F. r. *Capa* + *eirão* (por *arão)*.

Capeiro (ka-*pei*-ru), *s. m.* o que traz capa ou opa nas procissões e outras ceremonias religiosas. || (Ant.) Armario, cabide, logar onde se guardavam ou penduravam capas e mais roupa: E o raio do sol a sustentar firmemente (a capa) como se fôra um *capeiro* (M. Bernardes.) || Moço encarregado do guarda-roupa. || F. *Capa* + *eiro*.

Capella (ka-*pé*-la), *s. f.* logar consagrado ao culto nos palacios, hospicios, collegios, etc. || *Capella* real, a capella do paço, onde os reis assistem aos officios divinos, e (por ext.) os musicos da mesma capella. || Egreja pequena que não é parochia: A *capella* dos terceiros de Jesus. || O logar, o vão onde está cada um dos altares de uma egreja: A *capella* de S. João Baptista na egreja de S. Roque é uma obra primorosa. || Os musicos que cantam em uma capella; e (fig.) musica, harmonia: Com a *capella* dextrissima das aves. (Bacellar.) || Musica de *capella*, a que se compõe sómente de orgão e canto. [Oppõe-se a musica de orchestra.] || Mestre de *capella*, que dirige a musica de uma capella. || *Capella* ardente, o mesmo que camara ardente. || *Capella* do olho, cada uma das palpebras: Ciosos olhos, pois essas meninas escondes no mais alto das *capellas*. (Bacellar.) || Corôa de flores ou de folhas: Aqui as *capellas* dá tecidas de oiro, do baccharo, e do sempre verde loiro. (Camões.) || (Culin.) *Capella* de cheiros, mólhinho de salsa, coentros e outras ervas de tempero. ||(Techn.) O tecto ou abobada de um forno commum. || (For. ant.) Vinculo instituido com a condição de que o herdeiro proveja ao culto de uma capella ou mande fazer suffragios por alma do instituidor. || Loja de *capella*, venda de quinquilherias, linhas, retrozes e enfeites de senhora. ||F. lat. *Capella*.

Capellada (ka-pe-*lá*-da), *s. f.* (ant.) cada uma das correias de atar o chapim. || Peça, ordinariamente de coiro, que cobre as boccas dos coldres. || F. hesp. *Capellada*.

Capellania (ka-pe-la-*ni*-a), *s. f.* o cargo e o beneficio de capellão. || F. *Capellão* + *ia*.

Capellão (ka-pe-*lão*), *s. m.* padre que tem a seu cargo o serviço religioso de uma capella: O *capellão* das freiras. || *Capellão* mór, dignidade na capella real, actualmente concedida ao patriarcha. || *Capellães* do papa, os auditores ou juizes da curia. || *Capellão* de um regimento, padre encarregado de dizer a missa regimental e de prestar todos os soccorros espirituaes ás praças do corpo. [Póde ser de 1.ª, 2.ª ou 3.ª classe com a graduação de capitão, tenente e alferes.] || F. *Capella* + *ão*.

Capelleira (ka-pe-*lei*-ra), *s. f.* a mulher que se emprega em fazer capellas ou em as vender: Ora já estou na feira junto da minha Brites *capelleira*. (Acad. dos Sing.) || F. *Capella* + *eira*.

Capelliço (ka-pe-*li*-ssu), *s. m.* (ant.) casacão com capuz. || F. *Capello* + *iço*.

Capellina (ka-pe-*li*-na), *s. f.* (ant.) peça de armadura que defendia a cabeça; elmo ligeiro, usado principalmente nas justas e torneios. || F. *Capello* + *ina*.

Capellista (ka-pe-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* homem ou mulher que vende n'uma loja de capella. [É termo proprio de Lisboa.] || F. *Capella* + *ista*.

Capello (ka-*pé*-lu), *s. m.* (ant.) parte do habito de alguns religiosos, que lhes cobria a cabeça e a parte posterior do pescoço. || Especie de touca usada antigamente pelas mulheres, principalmente viuvas, e que lhes cobria a cabeça e parte da testa. || Murça que os doutores põem sobre os hombros em certos actos e differentes funcções academicas. || Tomar *capello*, obter o grau de doutor. || (Fig.) Ter *capello* em alguma coisa, ser muito versado n'ella. || Chapeo encarnado de que usam os cardeaes. || (Fig.) A dignidade de cardeal. || Armadura antiga que defendia a cabeça. || (Ant.) A parte superior de uma tenda ou barraca de campanha; sobrecéo. || (Zool.) Cobra de *capello*, especie da familia das viperideas *(naja tripudians)*. || (Naut.) Cada uma das voltas que com as amarras se dão nas abitas. || *Capello* da roda, o madeiro ou peça superior da roda da proa. || F. lat. *Capillum*.

Capelludo (ka-pe-*lú*-du), *adj.* que traz capello ou capelliço. || F. *Capello* + *udo*.

Capendua (ka-pen-*dú*-a), *s. f.* variedade de maçans que teem a casca vermelha. || F. fr. *Capendu*, corrupt. de *court-pendu*.

Caperiçoba (ka-pe-ri-*ssó*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das chenopodeas *(chenopodium hircurium)*, usada como anthelmintico.

Caperotada (ka-pe-ru-*tá*-da). *s. f.* guisado feito de pedaços de aves já assados. || F. hesp. *Caperotada*.

Capiçoba (ka-pi-*ssó*-ba), *s. f.* planta do Brazil, a mesma que pimenta de agua.

Capilhas (ka-*pi*-lhas), *s. f. pl.* (typogr.) exemplares dos livros impressos que é costume dar de propina aos empregados na typographia. || F. *Capa* + *ilhas*.

Capillaceo (ka-pi-*lá*-ssi-u), *adj.* (bot.) que tem filamentos capillares. || F. *Capillar* + *aceo*.

Capillar (ka-pi-*lár*), *adj.* pertencente ou relativo aos cabellos; delgado como um cabello. || Tubo *capillar*, aquelle cujo diametro é tão pequeno que póde ser comparado com o de um cabello. || Acção *capillar*, o mesmo que capillaridade. || Phenomenos *capillares*, os que se produzem no contacto dos solidos com os liquidos, e são assim chamados, porque se observam nos tubos capillares. || (Anat.) Vasos *capillares*, as ultimas ramificações vasculares que o sangue atravessa para ir das arterias para as veias. || (Bot.) Folhas ou raizes *capillares*, as que são muito alongadas e extremamente finas. || F. lat. *Capillaris*.

Capillaria (ka-pi-*lá*-ri-a), *s. m. pl.* (bot.) avenca. || Nome de varias especies de plantas de folhas flexiveis e finas pertencentes aos generos *adiantum* e *asplenium*. || F. lat. *Capillaris*.

Capillaridade (ka-pi-la-ri-*dá*-de), *s. f.* estado do que tem finura de um cabello. || (Phys.) O conjuncto dos phenomenos de attracção e repulsão que se observam no contacto dos liquidos com os solidos, e mais notavelmente quando estes teem interstícios ou capacidade capillares. || Acção, força, causa d'esses phenomenos. || F. lat. *Capillaritas*.

Capillé (ka-pi-*lé*), *s. m.* xarope, calda feita com o succo da avenca ou capillaria. || Agua adoçada com o mesmo xarope. || F. r. *Capillaria*.

Capim (ka-*pin*), *s. m.* nome dado no Brazil a varias especies da familia das gramineas e das cyperaceas, quasi todas empregadas como forragens. [As da primeira são: *Capim açu*, das Alagôas *(cyrtopagon alperrunium)*. *C.* de agua, das Alagôas *(panicum acuum)*. *C.* amargoso *(pappophorum amargosum)*. *C.* de Angola *(panicum guineense*, Mort.). *C.* atana *(gastridium verticullatum)*. *C.* balsa *(paspalium aquaticum)*. *C.* bengala *(scordeum brasiliense)*. *C.* de bucha *(avena sponjosa)*. *C.* canella de ema *(saccharum dissusum)*. *C.* catinga *(gramen odoratum)*. *C.* de cheiro *(perotis fragans)*. *C.* de côco

(antixatum palmeira), de fórma muito semelhante a uma palmeira. *C.* flecha *(saccharum glarum)*. *C.* gengibre de burro *(paspalium faciculatum)*. *C.* gengibre rasteiro *(paspalium pastum)*, que é o pasto mais commum dos herbivoros. *C.* gramma *(paspalium compressum)*. *C.* mão de sapo *(paspalium cruciflorum)*. *C.* milhan *(panicum verticullatum)*. *C.* mimoso, planta semelhante ao arroz. *C.* orvalho *(panicum rosalinum)*. *C.* papuan *(oropetium transversale)*. *C.* pé de gallinha *(seleneria gallinacea)*. *C.* de pico ou cabelludo *(tuaria pungens)*. *C.* de planta *(panicum maximum)*. *C.* puba *(saccharum plumosum)*. *C.* de roça *(spartina hortensis)*. As que pertencem á familia das cyperaceas, são: *Capim açu*, de Pernambuco *(caladium brasiliense)*. *C.* estrella *(mellacrinis stellatum)*. *C.* cheiroso ou *C.* marinho *(kyllinga odorata)*, tambem chamado *jaçapé* e *jarapé*. || F. b. lat. *Capitum*.

Capinado (ka-pi-*ná*-du), *adj.* (brazil.) limpo de capim. || F. *Capinar* + *ado*.

Capinar (ka-pi-*nár*), *v. tr.* (brazil.) limpar do capim, arrancando-o ou cortando-o. || F. *Capim* + *ar*.

Capinchingui (ka-pin-xin-*ghi*), *s. m.* nome dado em S. Paulo (Brazil) ao *croton*.

Capineiro (ka-pi-*nei*-ru), *s. m.* (brazil.) o que apanha o capim, o que monda a terra do capim. || F. *Capim* + *eiro*.

Capinha (ka-*pi*-nha), *s. f.* dim. de capa. || A capa do toireiro. || —, *s. m.* o bandarilheiro que passa um boi á capa ou o distrai com a capa para livrar o cavallo, e em geral todo o bandarilheiro que entra na arena com capa. || F. *Capa* + *inha*.

Capirote (ka-pi-*ró*-te), *s. m.* dim. de capa (ant.), capuz que ás vezes se usava pela cabeça: Por baixo do *capirote* se descobriam os seus formosos cabellos. (R. Lobo.) || F. r. *Capa*.

Capitação (ka-pi-ta-*ssão*), *s. f.* tributo, imposto, taxa, contribuição que se paga por cabeça: A *capitação* que se pagava nas minas. (Arraes.) || F. lat. *Capitatio*.

Capital (ka-pi-*tál*), *adj.* que importa á cabeça ou á vida do individuo; relativo ao ultimo supplicio: Crime *capital*. Pena *capital*. || Que é como que a cabeça de alguma coisa: A cidade *capital* de um estado, de uma provincia. || Principal, essencial: A instrucção do principe resente-se do defeito *capital* que D. Aleixo, seu aio, tinha prevenido. (R. da Silva.) Os sete peccados *capitaes*. || Inimigo *capital* de alguem, inimigo mortal, que lhe deseja a morte, que lhe tem grande odio. || (Fortif.) Linha *capital*, linha recta, que divide um angulo saliente em duas partes eguaes. || —, *s. f.* a cidade ou povoação principal de um estado, de uma provincia ou de qualquer circumscripção territorial: A *capital* do reino. A *capital* do concelho. || (Typogr.) A lettra maiuscula. || (Fortif.) A linha capital. || —, *s. m.* o dinheiro ou o valor monetario que constitue o fundo de uma industria ou o principal de uma renda: O *capital* e o juro. || (Econ. polit.) A riqueza ou valores accumulados e destinados a crearem novos valores. || *Capital* fixo, o que é empregado em bens immobiliarios ou em machinas e instrumentos de trabalho. || *Capital* circulante, o numerario. || (Fig.) Fundo, meios de acção, utilidade permanente: O saber é um *capital* valiosissimo. || F. lat. *Capitalis*.

Capitalista (ka-pi-ta-*lis*-ta), *s. m.* o que possue um capital e vive do que elle lhe rende. || O que empresta dinheiro ao emprehendedor de uma industria. || Homem muito rico; banqueiro. || —, *adj.* diz-se do socio que em uma industria ou em qualquer negocio fornece o dinheiro. || F. *Capital* + *ista*.

Capitalização (ka-pi-ta-li-za-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de capitalizar; accumulação de capitaes. || F. *Capitalizar* + *ão*.

Capitalizar (ka-pi-ta-li-*zár*), *v. tr.* ajuntar ao capital: *Capitaliza* os juros das inscripções. || —, *v. intr.* accumular de modo a formar um capital. || F. *Capital* + *izar*.

Capitalmente (ka-pi-*tál*-*men*-te). *adv.* de um modo capital; principalmente. || F. *Capital* + *mente*.

Capitanea (ka-pi-*tâ*-ni-a), *adj.* e *s. f.* a nau *capitanea*, ou a *capitanea*, nome que se dava na Europa, excepto em França, á principal nau de um estado, e tambem á nau em que ia o capitão ou commandante de uma esquadra. || F. lat. *Capitaneus*.

Capitanear (ka-pi-ta-ni-*ár*), *v. tr.* commandar como capitão: Era um padre quem *capitaneava* a guerrilha. || Dirigir, governar. || (Flex.) V *Ablaquear*. || F. r. *Capitão* + *ear*.

Capitania (ka-pi-ta-*ni*-a), *s. f.* dignidade, posto de capitão. || Commando militar: Militavam sob a *capitania* de Julio Cesar. (Mon. Lusit.) || Em Hespanha, *capitania* geral, circumscripção territorial, que corresponde approximadamente ás nossas divisões militares. || F. *Capitão* + *ia*.

Capitão (ka-pi-*tão*), *s. m.* chefe militar: Nuno, que como sabio *capitão* tudo corria e via... (Camões.) || Commandante de uma companhia de infanteria, cavallaria e artilheria de guarnição, ou de uma bateria de artilheria montada [É posto immediatamente inferior ao de major.] || Na armada, *capitão* de mar e guerra, posto immediatamente inferior a contra-almirante. *Capitão* de fragata, immediatamente inferior a *capitão* de mar e guerra. *Capitão* tenente, immediatamente inferior a *capitão* de fragata. || *Capitão* do porto, official da armada, encarregado da boa conservação e policia de um porto de mar, e de fiscalizar outros serviços relativos aos navios que entram e saem. || *Capitão* mór de ordenanças ou simplesmente *capitão* mór, a auctoridade militar que até ao principio do seculo actual commandava n'uma cidade ou villa a milicia chamada ordenanças. || *Capitão* de navios, *capitão* mercante ou simplesmente *capitão*, o que commanda um navio mercante e toma plena responsabilidade de pessoas e bens. || *Capitão* de ladrões, chefe de uma quadrilha de salteadores. || (Bot. brazil.) Nome de differentes plantas pratenses da familia das umbelliferas; *Capitão* do mato *(cayaponia globosa)*, *capitão* de Pernambuco *(hydrocotyle pernambucensis)*. || F. b. lat. *Capitaneus*.

Capitãosinho (ka-pi-tão-*zi*-nhu), *s. m.* dim. de capitão. || (Bot. brazil.) Planta da familia das olagineas *(ximenia pentandra)*.

Capitato (ka-pi-*tá*-tu), *adj.* (hist. nat.) que é em fórma de cabeça; que tem uma cabeça. || F. lat. *Capitatus*.

Capitel (ka-pi-*tél*), *s. m.* (archit.) parte superior de uma columna que se eleva acima do fuste e o corôa; e (por ext.) coroamento de uma pilastra, de um balaustre. || (Techn.) Ornamento de fórma variavel que corôa certas obras de marcenaria. || (Artilh.) Cobertura que se colloca sobre o ouvido das peças e dos obuzes para resguardo. || (Pyrot.) A parte superior conica ou cabeça de um foguete. || F. lat. *Capitellum*.

Capitiluvio (ká-pi-ti-*lu*-vi-u), *s. m.* banho dado á cabeça. || F. lat. *Capitiluvium*.

Capitoa (ka-pi-*tô*-a), *s. f.* mulher que dirige outras em alguma acção heroica. || F. fem. de *Capitão*.

Capitolio (ka-pi-*tó*-li-u), *s. m.* triumpho, gloria, fastigio, elevação. || Subir ao *capitolio*, triumphar, alcançar um exito brilhante. || Do *capitolio* á rocha Tarpeia não vai mais que um passo, loc. que significa a vaidade das glorias ou dos prazeres d'este mundo e o perigo de uma posição elevada || F. lat. *Capitolium* (monte e templo em Roma).

Capitoso (ka-pi-*tô*-zu), *adj.* cabeçudo, teimoso, obstinado. || Que sobe á cabeça; embriagante (no sentido proprio e fig.): O nectar d'esta lisonja era tão *capitoso* e subiu por tal fórma á cabeça pouco solida do vate, que acabou de lhe alienar o juizo. (R. da Silva.) || F. lat. *Caput* + *oso*.

Capitula (ka-*pi*-tu-la), *s. f.* (liturg.) lição curta do breviario tirada da Escriptura Sagrada. || F. lat. *Capitulum*.

Capitulação (ka-pi-tu-la-*ssão*), *s. f.* acto que regula as condições, segundo as quaes um chefe mi-

litar entrega ao inimigo o posto que defende ou as tropas que commanda. || Composição, accordo entre pessoas que estavam em divergencia. || (Fig.) Acção de ceder, sacrificio feito em virtude de uma força superior. || *Capitulação* da consciencia, composição vergonhosa comsigo mesmo que faz trahir deveres conhecidos. || F. lat. *Capitulatio.*

Capitulante (ka-pi-tu-*lan*-te), *s.* e *adj.* que tem voz em um capitulo. || O que contracta capitulação; o que entrega por capitulação. || F. *Capitular* + *ante.*

Capitular (ka-pi-tu-*lár*), *adj.* pertencente a capitulo ou assembléa de religiosos. || Vigario *capitular*, o vigario geral de uma diocese. || (Typ.) Lettras *capitulares*, lettras grandes no principio dos capitulos de um livro. || F. *Capitulo* + *ar.*

Capitular (ka-pi-tu-*lár*), *v. intr.* render-se, entregar-se mediante uma capitulação: A praça *capitulou* por falta de viveres. || (Fig.) Conciliar-se, ceder. || *Capitular* com a consciencia, abafar a voz da consciencia, desprezar escrupulos justificados. || Apresentar capitulos de accusação contra alguem. || Celebrar, officiar em capitulo ou cabido. || —, *v. tr.* ajustar mediante certas condições: Fôra *capitular* a entrega da fortaleza. (Marinho de Azevedo.) || Descrever por capitulos, caracterizar methodicamente: Devem os medicos primeiro de tudo *capitular* a enfermidade, relatando sua essencia, seus symptomas. (Azevedo.) || Qualificar (usa-se quasi sempre com a preposição *de*): O facto por absurdo devia ser *capitulado* de pura invenção. (R. da Silva.) || Enumerar; articular. || F. *Capitulo* + *ar.*

Capitularmente (ka-pi-tu-*lár-men*-te), *adv.* em capitulo. || Em fórma de cabido. || F. *Capitular* + *mente.*

Capituleiro (ka-pi-tu-*lei*-ru), *s. m.* livro que contém as capitulas que se rezam nos côros. || F. *Capitula* + *eiro.*

Capitulo (ka-*pi*-tu-lu), *s. m.* divisão de um livro, de um tratado, de uma lei. || (Fig.) Materia, assumpto, objecto, especialmente da conversação. || Artigo de accusação: *Capitulos* que contra elle se apresentavam ao rei, não menos que de lesa-majestade. (Vieira.) || Assembléa em que os conegos tratam dos negocios e questões da sua competencia. || Toda a assembléa composta de religiosos para deliberarem sobre negocios da sua jurisdicção. || (Ant.) As assembléas das ordens reaes e militares. || (Maçon.) Reunião dos rosas-cruzes. || (Fam.) Qualquer assembléa. || (Fig.) Tocar a *capitulo*, diz-se quando se trata de reunir os membros de alguma corporação para se cuidar de negocio importante. || Ter voto no *capitulo*, merecer credito em alguma companhia ou junto de alguem, sobre uma questão. || Atrapalhar o *capitulo*, introduzir a confusão em alguma assembléa, na conversação ou no seguimento de um negocio; causar embaraço. || O logar onde se reunem as assembléas chamadas capitulos. || A corporação dos conegos de uma egreja cathedral ou collegiada. || (Bot.) Inflorescencia composta de flores sesseis numerosas e muito justas, reunidas sobre um receptaculo commum, o qual é sustentado por um pedunculo, como na alcachofra. || F. lat. *Capitulum.*

Capivara (ka-pi-*vá*-ra), *s. m.* (zool.) nome por que no Brazil é conhecido o cabiai. || (Bot.) Arbusto trepador da familia das aristolochias *(aristolochia fastidiosa).*

Capnofugo (ka-*pnó*-fu-ghu), *adj.* que preserva do fumo: Um apparelho *capnofugo.* || F. gr. *Kapnos*, fumo + *fugo.*

Capnoide (ka-*pnói*-de), *s. m.* o mesmo que fumaria. || F. gr. *Kapnos*, fumo.

Capnomancia (ka-pnu-*man*-ssi-a), *s. f.* adivinhação pela disposição e qualidade do fumo. || F. gr. *Kapnos*, fumo, *manteia*, adivinhação.

Capoeira (ka-pu-*ei*-ra), *s. f.* especie de cesto feito de varas e com a bocca para baixo, onde se mettem capões, gallinhas e outras aves; e em geral qualquer compartimento onde está a creação. || (Fig.) Carruagem velha, tipoia. || (Fort.) Excavação no fundo de um poço secco, que se guarnece de um parapeito e com um tecto de pranchões, sobre os quaes se deita uma grossa camada de terra. || (Fort. ant.) Cestão. || F. *Capão* + *eira.*

Capoeira (ka-pu-*ei*-ra), *s. f.* (brazil.) matta talhadiça que se roça ou derriba para lenha, para cultivar a terra ou com outro fim. || (Bot. brazil.) *Capoeira* branca, o braço de preguiça. || —, *s. m.* (brazil.) negro que vive no matto e acommette passageiros [é nome injurioso]; capanga.

Capoeirão (ka-pu-ei-*rão*), *adj.* que já é manso pela edade: É já *capoeirão.* (J. Ferreira.) || F. *Capoeira* + *ão.*

Capoeiro (ka-pu-*ei*-ru), *s. m.* (ant.) ladrão que vae ás capoeiras, e animaes domesticos; larapio. || F. *Capão* + *eiro.*

Capoeiro (ka-pu-*ei*-ru), *adj.* que se refere a capoeira. || (Brazil.) Manso (em opposição ao que é do matto virgem): Veado *capoeiro.* Lenha *capoeira.*

Caporal (ka-pu-*rál*), *s. m.* (ant.) cabo de esquadra. || (Ant.) Praça de graduação superior a cabo e inferior a sargento (correspondia a furriel). || F. fr. *Caporal.*

Capota (ka-*pó*-ta), *s. f.* toucado com que as damas sáem á noite, o qual lhes cobre toda a cabeça, cahindo parte d'elle sobre os hombros. || Chapéo em fórma de touca de que usam as creanças de collo. || F. *Capa* + *ota.*

Capote (ka-*pó*-te), *s. m.* capa grande com cabeção ou capuz, usada por pessoas de um e outro sexo. || Casacão de que usam os soldados de infanteria. || Capinha de toireiro. || (Fig.) Disfarce, pretexto: Ha uns amores proprios, que se embuçam com o *capote* de prudencias. (Fr. A. das Chagas.) || (Em alguns jogos de vasa). Dar *capote*, não deixar os parceiros contrarios fazer nenhuma vasa; levar *capote*, não fazer vasa alguma. || No jogo das damas, perder sem chegar a fazer dama. || F. *Capa* + *ote.*

Capparideas (ka-pa-*ri*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas polypetalas de estames hypogynos, cujo typo é o genero *capparis*, a que pertence a alcaparra.

Capraria (ka-*prá*-ri-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que gallega.

Capreuva (ka-pri-*ú*-va), *s. f.* (bot.) o mesmo que cabureira.

Caprichar (ka-pri-*xár*), *v. intr.* ter capricho; esmerar-se por capricho; timbrar em alguma coisa: *Capricha* em ter bons livros. || F. *Capricho* + *ar.*

Capricho (ka-*pri*-xu), *s. m.* vontade subita que sobrevem sem razão alguma; obstinação em alguma coisa desarrazoada: A urna eleitoral... entregue ao sabor e *capricho* das paixões. (Garrett.) || Inconstancia, irregularidade, variabilidade: Nada tem permanencia, *caprichos* da fortuna alteram tudo. || Brio, timbre, pundonor: É um moço de muito *capricho.* || Fazer *capricho* em alguma coisa, caprichar, considerar, com razão ou sem ella, como ponto de honra. || A *capricho* (loc. adv.), caprichosamente, com grande esmero. || F. ital. *Capriccio.*

Caprichosamente (ka-pri-*xó*-za-*men*-te), *adv.* por ou com capricho. || F. *Caprichoso* + *mente.*

Caprichoso (ka-pri-*xô*-zu), *adj.* que tem capricho; cheio de caprichos; obstinado em coisas desarrazoadas: Uma creança *caprichosa.* || (Fig.) Inconstante, mudavel: A sorte é *caprichosa.* || Irregular, não symetrico: Um vasto largo irregular e *caprichoso.* (Garrett.) Os *caprichosos* debuchos das constellações boreaes. (Lat. Coelho.) || Brioso, pundonoroso. || F. *Capricho* + *oso.*

Capricornio (ka-pri-*kór*-ni-u), *s. m.* (astr.) constellação zodiacal, figurada nas espheras por um bode, e situada entre o sagittario e aquario. || Signo do zodiaco, em que o sol entra no solsticio do inverno. || Tropico de *capricornio*, circulo de esphera celeste e do globo terrestre no hemispherio austral, parallelo ao equador e a 23° 27′ 28″ d'elle. || F. lat. *Capricornus.*

Caprifoliaceas (ká-pri-fu-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.*

(bot.) familia de plantas dicotyledoneas monopetalas de estames epyginos e antheras distinctas, cujo typo é a madresilva *(lonicera hortensis)*, e o sabugueiro *(sambuca racemosa)*. || F. lat. *Caprifolium* + *aceas*.

Caprino (ka-*pri*-nu), *adj.* de cabra; semelhante, relativo ou pertencente a cabra ou bode: Escondido n'uma *caprina* pelle. (Côrte Real.) || Questão de lana *caprina*, questão futil. || F. lat. *Caprinus*.

Capripede (ka-*pri*-pe-de), *adj.* (poet.) que tem pés de cabra: *Capripedes* silvanos. (Filinto.) || F. lat. *Capra* + *pede* (suff.).

Capro (*ká*-pru), *s. m.* (poet.) bode (p. us.). || F. lat. *Caper*.

Capsula (*ká*-pssu-la), *s. f.* nome dado a differentes objectos que teem mais ou menos analogia com uma caixa pequena. || (Chim.) Vaso de substancia refractaria, em fórma de calotta espherica, o qual serve nos laboratorios para fundir ou evaporar certas materias: Uma *capsula* de platina. || (Bot.) Designação generica dos fructos seccos dehiscentes, ordinariamente polyspermicos, que tambem se chamam fructos capsulares, taes como a siliqua, a pyxide, e outros que teem denominações especiaes, segundo a fórma da sua dehiscencia. || (Bot.) Qualquer fructo capsular que não tem designação especial. || (Anat.) *Capsulas* synoviaes ou articulares, apparelhos, ligamentos que envolvem certas articulações. || (Anat.) *Capsulas* suprarenaes, pequenos corpos achatados e triangulares na parte superior dos rins, em fórma de capacete, que formam uma cavidade de paredes espessas e granulosas que conteem um liquido vermelho escuro. || (Pharm.) Pequena porção de gomma ou gelatina, em que se envolvem medicamentos custosos de tomar. || (Milit.) Pequeno cylindro de cobre que tem massa fulminante e se ajusta na chaminé das armas de percussão para as fazer detonar. || F. lat. *Capsula*.

Capsular (ká-pssu-*lár*), *adj.* (bot. e anat.) que tem a fórma de capsula: Fructo *capsular*. Ligamento *capsular*. || F. *Capsula* + *ar*.

Captação (ka-pta-*ssão*), *s. f.* acção de captar; emprego de meios capciosos: Testamento obtido por *captação*. || F. lat. *Captatio*.

Captador (ka-pta-*dôr*), *s.* e *adj.* o que usa de meios capciosos. || F. lat. *Captator*.

Captar (ká-*ptár*), *v. tr.* attrahir a si, grangear por meios astuciosos: *Captar* uma herança, *captar* a benevolencia do auditorio. || *Captar* alguem, ganhar ou pretender ganhar-lhe as boas graças ardilosamente. || F. lat. *Captare*.

Captivar (ka-ti-*vár*), *v. tr.* tornar captivo; capturar. || (Fig.) Seduzir, attrahir, ganhar a sympathia, a estima de: *Captivou-o* com os seus modos despretenciosos e leaes. || (Fig.) Prender: *Captivar* o entendimento, a attenção, a estima. || *Captivar* as rendas, os bens, hypothecal-os; oneral-os ao pagamento de uma divida. || —, *v. pr.* tornar-se captivo; perder a liberdade (physica ou moral); namorar-se. || F. *Captivo* + *ar*.

Captiveiro (ka-ti-*vei*-ru), *s. m.* estado, logar ou tempo de escravidão. || F. *Captivo* + *eiro*.

Captivo (ka-*ti*-vu), *adj.* prisioneiro de guerra, obrigado a servidão. || Obrigado, sujeito: Generos *captivos* aos direitos. Soldada *captiva* a deducções. || Cores *captivas*, que se perdem ou desbotam facilmente; que não são fixas. || Insignificante, de pouca consideração (ant.): Prendes-te com coisa tão *captiva?* || Infeliz: Negra e *captiva* condição. || Balão *captivo*, aerostato que se faz subir, ficando preso por um cabo ou uma cadeia. || —, *s. m.* os prisioneiros de guerra: Os *captivos* de Argel. O *cdptivo* de Fez. || Escravo (no sentido proprio e fig.). || F. lat. *Captivus*.

Captor (ka-*ptôr*), *s. m.* o que captura, apprehende ou arresta. || F. lat. *Captor*.

Captura (ka-*ptu*-ra), *s. f.* acção de capturar; prisão de uma pessoa. || Tomadia; arresto (p. us.). || F. lat. *Captura*.

Capturar (ka-ptu-*rár*), *v. tr.* prender (alguem). || Apprehender, tomar, arrestar (p. us.). || F. *Captura* + *ar*.

Capucha (ka-*pú*-xa), *s. f.* especie de capuz ou capota de tecido grosseiro de que usam as mulheres do campo em algumas terras da provincia. || Ordem penitente e reformada da regra de S. Francisco. || Convento d'essa ordem. || F. r. *Capuz*.

Capuchinho (ka-pu-*xi*-nhu), *adj.* e *s. m.* pequeno capuz. || Frade capucho. || (Fig.) Homem que affecta uma vida austera e religiosa. || F. *Capucho* + *inho*.

Capucho (ka-*pu*-xu), *adj.* frade *capucho*, religioso franciscano. || (Fig.) Rigoroso, austero no cumprimento das praticas religiosas. || Que vive retirado do trato social; misanthropo. || *Á capucha* (loc. adv.), sem pompa, sem adornos, á moda dos franciscanos: Um casamento á *capucha*. || —, *s. m.* frade *capucho*. || F. ital. *Capuccio*, capuz.

Capulho (ka-*pú*-lhu), *s. m.* (bot. ant.) involucro floral ou do fructo quando tem a consistencia e a fórma de folhas. || (Techn.) Capsula dentro da qual se forma a seda do algodão. || F. *Capa* + *ulho*.

Capuz (ka-*pús*), *s. m.* peça de estofo talhado ordinariamente em ponta que serve para cobrir a cabeça, e quasi sempre presa a capa ou a habito; capello. [Era distinctivo de algumas ordens monasticas.] || (Bot.) *Capuz* de fradinho, o mesmo que arisaro. || F. ital. *Cappuccio*.

Caqueirada (ka-kei-*rá*-da), *s. f.* reunião de cacos, de trastes velhos e quasi inuteis. || Tiroteio com cacos e loiça velha, que era antigamente usado pelo carnaval. || F. *Caqueiro* + *ada*.

Caqueiro (ka-*kei*-ru), *s. m.* (vulg. e p. us.) vaso velho de barro com pouca serventia. || Chapeo velho e amachucado; casquete. || F. *Caco* + *eiro*.

Cara (*ká*-ra), *s. f.* a parte anterior da cabeça, onde está a testa, os olhos, o nariz e a bocca; rosto. || Semblante; physionomia; expressão do rosto: Ter boa *cara*. *Cara* de experto. || *Cara* de réo, aspecto carrancudo. || *Cara* de juiz, semblante austero e impassivel. || *Cara* estanhada, pessoa sem vergonha. || *Cara* de paschoa, semblante risonho. || Mostrar boa ou má *cara* a alguem, mostrar-lhe agrado ou desagrado. || Ficar com *cara* de asno, ficar desapontado, embatucado com um desengano. || *Cara* de pau, impassivel, sem expressão. || Mostrar boa *cara* ou má *cara*, mostrar bom ou mau acolhimento; receber bem ou mal. || Fazer boa *cara*, conformar-se com um contratempo. || Fazer *cara* a alguma coisa, fazer gestos de desgosto, de repugnancia por ella: Os cocheiros fazem *cara* aos preços da tabella. || Fazer differentes *caras*, mudar com as circumstancias. || Na cara de alguem, na sua presença. || *Cara* a *cara*, frente a frente, na presença. || Dar de *cara* com alguem, encontral-o, topal-o de frente. || Apparencia (das pessoas ou das coisas): Está com *cara* de saude. O dia tem feito differentes *caras*. O peixe tem boa *cara*. A ferida tem boa *cara*. || (Fig.) Atrevimento, ousadia: Tem *cara* para isso. || *Cara* do elmo ou capacete, viseira. || *Cara* de assucar, fórma de assucar em fórma de disco. || F. ar. *Khara*.

Cará (ka-*rá*), *s. m.* (bot.) nome de duas plantas do Brazil da fam. das dioscoreas *(dioscorea brasiliensis* e *dioscorea triloba)*. [Especies: *Cará* da costa. *C.* barbado. *C.* mimoso ou nambu. *C.* açu].

Carabacio (ka-ra-*bá*-ssi-u), *s. m.* madeira amarellada da India, que tem aroma semelhante ao do cravinho girofle.

Carabé (ka-ra-*bé*), *s. m.* (ant.) ambar amarello, succino. || F. ar. *Karabó*.

Carabicos (ka-*rá*-bi-kus), *s. m. pl.* (zool.) tribu de insectos, da fam. dos carniceiros, ordem dos coleopteros pentameros; são caracterizados por terem as maxillas terminadas simplesmente em ponta ou em gancho, sem articulação na extremidade. || F. *Carabo* + *icos*.

Carabina (ka-ra-*bi*-na), *s. f.* (milit.) espingarda curta, estriada, usada pela cavallaria, engenheria e caçadores. || F. fr. *Carabine*.

Carabineiro (ka-ra-bi-*nei*-ru), *s. m.* soldado armado de carabina. || F. *Carabina* + *eiro*.

Carabo (*kă*-ra-bu), *s. m.* (zool.) genero da tribu dos carabicos, secção dos gramipolpos. [São quasi todos estes coleopteros de grandes dimensões, e em geral ornados de cores metallicas muito brilhantes.] || F. lat. *Carabus*.

Caraça (ka-*rá*-ssa), *s. f.* mascara com que se cobre o rosto no tempo do carnaval. || Boi ou cavallo *caraça*, o que tem uma malha branca na frente do focinho, semelhando mascara. || F. *Cara* + *aça*.

Caracal (ka-ra-*kál*), *s. m.* (zool.) mammifero do genero lynce *(lynx-caracal)*, da fam. dos felinos; é indigena da Africa septentrional.

Caracará (ka-ra-ka-*rá*), *s. m.* (zool.) ave de rapina diurna, especie de falcão, originaria da America do sul *(polyborus)*. [É semelhante ao abutre, mas tem o vôo mais facil e é mais corajoso.]

Carachichu (ka-ra-xi-*xú*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que erva moira.

Caraco (ka-*rá*-ku), *s. m.* (zool.) ratazana domestica da China.

Caracol (ka-ra-*kól*), *s. m.* (zool.) molusco gasteropode da ordem dos pulmonados, genero *helix*. Tem concha mais ou menos globulosa, contornada em espiral, e quatro tentaculos. [Nos dois superiores é que estão os olhos.] Algumas especies são comestiveis. || Caminho em espiral ou em zigzags: O *caracol* da Graça em Lisboa. || Escada de *caracol*, escada em espiral, cujos degraus torneiam prendendo-se por um dos lados a uma columna ou pilar central, ou prendendo pela outra extremidade á parede cylindrica do vão da escada, e ficando aberta a parte interna do caracol. || Madeixa de cabello contornada em espiral: Cabelleira de *caracoes*. || Flor do caracoleiro.

Caracolar (ka-ra-ku-*lár*), *v. intr.* (equit.) mover-se o cavallo em galope curto, ora sobre a mão direita, ora sobre a esquerda. || F. *Caracol* + *ar*.

Caracoleiro (ka-ra-ku-*lei*-ru), *s. m.* planta trepadeira, da fam. das leguminosas *(phaseolus caracolla)*, cuja flor tem as petalas enroladas em espiral; é muito odorifera. || F. *Caracol* + *eiro*.

Caracter (ka-*rá*-ktér), *s. m.* impressão, marca, figura traçada ou escripta: Escrever em *caracteres* gothicos. Os *caracteres* do alphabeto. || Particularmente, o typo da imprensa. || Em algebra, astronomia, botanica e pharmacia, os signaes de abreviatura. || (Fig.) Titulo, dignidade, qualidade, poder inherentes a certos estados: Estar revestido do *caracter* de embaixador. || Nas sciencias, propriedades ou signaes essenciaes que servem para distinguir uns dos outros os corpos organicos ou inorganicos: Os *caracteres* de um insecto, de um sal. *Caracteres* genericos. *Caracteres* especificos. || (Med.) Estado mais ou menos grave de uma doença: Uma febre de mau *caracter*. || (Por ext.) O que é proprio de uma coisa, o que a distingue: Aquelle monumento tem o *caracter* que lhe é proprio. || O que distingue uma pessoa da outra sob o ponto de vista moral e intellectual: Mostrou um *caracter* nobre. O poeta dramatico deve saber desinvolver os *caracteres* dos personagens que põe em scena. || O conjuncto de qualidades (boas ou más) que distinguem um povo: O *caracter* inglez. || Genio, indole, humor: É um homem de mau *caracter*. *Caracter* falso e traiçoeiro. Era porém um espirito vigoroso e um *caracter* de aço. (R. da Silva.) || Firmeza, vontade firme: N'estas difficeis conjuncturas mostrou *caracter* e força de vontade. || Homem sem *caracter*, que não tem convicção, impudente. || (Rhet.) Especie de ethopea que pinta o genio, as paixões, a indole, os sentimentos. || Expressão, ar expressivo (falando das physionomias). || Expressão propria, conveniente (falando da musica, dança, pintura, etc.). || A *caracter* ou em *caracter* (loc. adv.), com propriedade, conforme á epocha e ao paiz, no rigor da moda do tempo: Vestido a *caracter*. Representar a *caracter*. || (Flex.) Pl. *Caractéres*. || F. lat. *Character*.

Caracteristica (ka-ra-kte-*ris*-ti-ka), *s. f.* (math.) a parte inteira de um logarithmo. || (Gram.) A ultima lettra do radical de um verbo. || F. fem. de *Caracteristico*.

Caracteristicamente (ka-ra-kte-*ris*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo caracteristico; distinctamente; especificamente. || F. *Caracteristico* + *mente*.

Caracteristico (ka-ra-kte-*ris*-ti-ku), *adj.* que caracteriza; distinctivo: As propriedades *caracteristicas*. || —, *s. m.* caracter distinctivo: O *caracteristico* da virtude. Os *caracteristicos* dos mammiferos. || F. lat. *Characteristicus*.

Caracterização (ka-ra-kte-ri-za-*ssão*), *s. f.* (theatr.) acção de caracterizar. || Alteração no rosto do actor por meios artificiaes para representar os diversos typos: Uma boa *caracterização* de velho devasso. || F. *Caracterizar* + *ão*.

Caracterizado (ka-ra-kte-ri-*zá*-du), *adj.* que tem caracter ou signal distinctivo; qualificado. || Descripto com os attributos e accidentes proprios: Este genero de plantas está perfeitamente *caracterizado*. || (Theatr.) Com o rosto pintado e composto para representar o personagem que se quer figurar. || F. *Caracterizar* + *ado*.

Caracterizador (ka-ra-kte-ri-za-*dôr*), *adj.* e *s.* o que caracteriza. || (Theatr.) Artista que no theatro ajuda a caracterização dos actores. || F. *Caracterizar* + *or*.

Caracterizante (ka-ra-kte-ri-*zan*-te), *s. m.* o que caracteriza ou serve para caracterizar. || F. *Caracterizar* + *ante*.

Caracterizar (ka-ra-kte-ri-*zár*), *v. tr.* indicar, pôr em relevo o caracter de; fazer distinguir: As propriedades que *caracterizam* os corpos. As distinctas qualidades que o *caracterizam*. || Descrever, notando as propriedades caracteristicas: *Caracterizar* um acido. *Caracterizar* uma doença. || *Caracterizar* um actor, fazer-lhe a caracterização. || —, *v. pr.* (theatr.) compor e formar a sua propria caracterização. || F. *Caracter* + *izar*.

Caracu (ka-ra-*kú*), *s. m.* (brazil.) tutano ou medulla do boi. || O osso da perna do animal.

Caraguala (ka-ra-ghu-*á*-la), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da fam. das bromeliaceas *(bromelia acanga)*; tambem se chama ananaz hemispherico.

Caraguatá (ka-ra-ghu-a-*tá*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da fam. das bromeliaceas *(tillandsia usneoides)*. [Dá uns longos filamentos, que depois de seccos servem, como a crina, para encher colchões e travesseiros, ou para empalhar aves e outros animaes.]

Carahá (ka-ra-*á*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da fam. das gramineas, de cuja casca, como de rotim, se fabricam cestos, esteiras, etc.

Caraipé (ka-rái-*pé*), *s. m.* (bot.) arvore silvestre do Pará, da fam. das leguminosas; tambem se chama *caraipé-caraiba*.

Carajurú (ka-ra-ju-*rú*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da fam. das bignoniaceas *(bignonia chica)*. || *Carajurú* do Pará, planta da fam. das liliaceas *(alstræmeria peregrina)*.

Caramanchão (ka-ra-man-*xão*), *s. m.* casa que se faz de ripas ou de canniçado e se reveste de trepadeiras nos jardins ou quintas ajardinadas, para resguardar do sol ou para se descançar.

Caramanchel (ka-ra-man-*xél*), *s. m.* o mesmo que caramanchão.

Caramba (ka-*ran*-ba), *interj.* que exprime admiração ou desagrado; com a breca! oh diabo! || —, *s. m.* (pleb.) designação depreciativa de um hespanhol. || F. é palavra hespanhola.

Carambano (ka-ran-*bâ*-nu), *s. m.* (usado em algumas provincias) pela ou bola de neve.

Carambina (ka-ran-*bi*-na), *s. f.* caramelo, gelo pendente dos ramos das arvores, dos telhados, etc.

Carambola (ka-rán-*bó*-la), *s. f.* acção de carambolar: Bilhar de *carambolas*. || A bola vermelha que não pertence a nenhum dos parceiros e sobre a qual se fazem as carambolas. || (Fig.) Trapaça, ca-

villação, dolo, engano. || (Bot.) Fructo do carambo-leiro.

Carambolar (ka-ran-bu-*lár*), *v. intr.* no jogo do bilhar, dar com a bola nas outras duas de uma só tacada. || (Fig.) Entrujar, fazer carambolices, enredos. || F. *Carambola* + *ar*.

Caramboleiro (ka-ran-bu-*lei*-ru), *adj.* e *s. m.* mentiroso, trapaceiro, tratante. || (Bot.) Planta da familia das oxalideas *(averrhoa carambola)*. || F. *Carambolar* + *eiro*.

Carambolice (ka-ran-bu-*li*-sse), *s. f.* tratantada, entrugice, trapaça. || F. *Carambola* + *ice*.

Carambolim (ka-ran-bu-*lin*), *s. m.* perda simultanea de tres paradas no jogo do monte. || F. *Carambola* + *im*.

Caramelga (ka-ra-*mél*-gha), *s. f.* (zool.) peixe da ordem dos selacios, tambem chamada arraia electrica.

Caramellização (ka-ra-me-li-za-*ssão*), *s. f.* transformação do assucar em caramello. || F. r. *Caramello*.

Caramello (ka-ra-*mé*-lu), *s. m.* gelo; geada; agua congelada em flocos. || Assucar fundido que forma uma massa escura e porosa; chama-se tambem rebuçado. || Canudo de assucar em ponto muito fófo e poroso, branco ou córado de vermelho; toma-se embebendo-o previamente em agua, e torna a agua fria. || (Bot.) Planta da fam. das cucurbitaceas *(momordica charantia)*; tambem se chama balsamina longa. || F. lat. *Calamellus*.

Caramilho (ka-ra-*mi*-lhu), *s. m.* (ant.) duvida; questões; enredos; patranhas.

Caraminhola (ka-ra-mi-*nhó*-la), *s. f.* antigo penteado em popa alta. || (Vulg.) Trunfa, guedelha. || —, *pl.* mentiras; patranhas.

Caramujo (ka-ra-*mu*-ju), *s. m.* (zool.) mollusco testaceo univalve que se cria sobre os rochedos á borda do mar. || Variedade da couve repolhuda.

Caramunha (ka-ra-*mu*-nha), *s. f.* choradeira de creanças; lamuria plangente. || Fazer o mal e a *caramunha*, lamentar o mal que fez, mas sem se dar por auctor d'elle. || F. lat. *Querimonia*.

Caramunhar (ka-ra-mu-*nhár*), *v. intr.* fazer caramunha, chorar-se. || F. *Caramunha* + *ar*.

Caraná (ka-ra-*ná*), *s. f.* (bot.) planta balsamica do Brazil, da familia das amyrideas *(amyris carana)*. || Resina de *Caraná*, resina aromatica produzida pela *Burservacuminala* da mesma familia.

Carandahi (ka-ran-da-*i*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das palmeiras *(copernica cerifera)*.

Carango (ka-*rân*-ghu), *s. m.* (chulo) piolho do corpo humano. || (Burl.) Nome que os soldados de cavallaria dão por graccjo aos de infanteria.

Caranguejа (ka-ran-*ghé*-ja), *s. f.* (ant.) cancro. || (Naut.) Verga da véla grande latina dos navios de dois mastros; verga da mezena nos navios de tres mastros. || F. *Caranguejo* + *a*.

Caranguejar (ka-ran-ghe-*jár*), *v. intr.* (vulg.) andar de vagar, ronceiramente como os caranguejos; andar para traz, como vulgarmente se diz que andam os caranguejos. || (Fig.) Vacillar em tomar uma decisão. || F. *Caranguejo* + *ar*.

Caranguejeira (ka-ran-ghe-*jei*-ra), *s. f.* (zool. brazil.) especie de aranha muito grande de corpo velludo, cuja mordedura é venenosa. || Variedade de ameixa (termo usado nas provincias do norte para designar a rainha claudia). || F. *Caranguejo* + *eira*.

Caranguejeiro (ka-ran-ghe-*jei*-ru), *s. m.* o que apanha e vende caranguejos. || F. *Caranguejo* + *eiro*.

Caranguejo (ka-ran-*ghé*-ju), *s. m.* (zool.) nome de varios crustaceos decapodes do genero *portumus*, familia dos cyclometopes; têem o corpo coberto por uma concreção calcarea, formando esqueleto externo. Algumas especies são comestiveis. || (Fam.) Andar de *caranguejo*, retrocesso. || (Ant. vulg.) Cancro, signo do zodiaco, e constellação zodiacal. || F. metath. de *Cangrejo (cancro* + *ejo)*.

Caranguejola (ka-ran-ghe-*jó*-la), *s. f.* armadilha de madeira de pouca solidez: Formaram uma *caranguejola* para lhe servir de palanque. || (Fig.) Empresa, sociedade fundada em condições que lhe não asseguram grande duração. || F. *Caranguejo* + *ola*.

Caranha (ka-*râ*-nha), *s. f.* o mesmo que caraná.

Carantonha (ka-ran-*tô*-nha), *s. f.* cara feia, careta; mascara; caraça. || F. *Carão* + *tonha*.

Carão (ka-*rão*), *s. m.* (ant.) a tez do rosto; a epiderme; cariz. || Cara grande e disforme. || F. *Cara* + *ão*.

Carapá (ka-ra-*pá*), *s. m.* (bot.) planta da America do sul (Amazonas e Guyana), da familia das meliaceas *(xylocarpus carapá)*.

Carapanta (ka-ra-*pân*-ta), *s. f.* (chulo) bebedeira, piela.

Carapau (ka-ra-*páu*), *s. m.* peixe miudo muito abundante nas costas e rios de Portugal; é o chicharro, ainda pequeno. || (Chulo.) Pessoa magra.

Carapeirana (ka-ra-pei-*rã*-na), *s. f.* (bot.) planta da America do sul (Amazonas e Guyana), da familia das rosaceas *(licania tunisia)*.

Carapela (ka-ra-*pé*-la), *s. f.* folhelho do milho.

Carapeta (ka-ra-*pe*-ta), *s. f.* pequeno pião que se faz girar, dando-lhe movimento com os dedos. || Enfeite de fórma arredondada, que remata certas partes de alguns moveis; maçaneta. || Peta, mentira inoffensiva.

Carapetal (ka-ra-pe-*tál*), *s. m.* (afric.) sacco ou alforge em que os pretos levam o farnel nas jornadas para caravanas que viajam no sertão entre as feitorias ou presidios.

Carapetão (ka-ra-pe-*tão*), *s. m.* grande mentira; maranhão. || F. *Carapeta* + *ão*.

Carapeteiro (ka-ra-pe-*tei*-ru), *s. m.* o que prega muitas petas, mentiroso. || (Bot.) Variedade de pereira brava. || F. *Carapeta* + *eiro*.

Carapeto (ka-ra-*pe*-tu), *s. m.* (bot.) o mesmo que contra-erva.

Carapinha (ka-ra-*pi*-nha), *s. f.* cabello crespo e frizado como lan de carneiro, e que é proprio da gente de raça preta.

Carapinhada (ka-ra-pi-*nhá*-da), *s. f.* limonada ou laranjada congelada, de contextura crespa. || F. *Carapinha* + *ada*.

Carapitaia (ka-ra-pi-*tái*-a), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das liliaceas *(alstroemenia pulchella)*.

Carapó (ka-ra-*pó*), *s. m.* (zool.) (brazil.) enguia electrica ou gymnoto.

Carapobeba (ka-ra-pu-*bé*-ba), *s. f.* (zool.) (brazil.) especie de lagarto, cuja mordedura é muito venenosa.

Carapuça (ka-ra-*pu*-ssa), *s. f.* barrete acabado em bico. || Talhar *carapuças* (fig.), fazer censuras ou satyras com designação certa, mas sem declarar a quem são dirigidas. || Servir a *carapuça*, convir a censura ou a satyra. || Qual *carapuça!* (loc. interj. de negação), qual historia! pois não! || (Naut.) Pedaço de percinta ou metal com que se forram os chicotes dos ovens para evitarem a agua.

Carapucciro (ka-ra-pu-*ssei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende carapuças. || F. *Carapuça* + *eiro*.

Carapuço (ka-ra-*pu*-ssu), *s. m.* o mesmo que carapuça. || Sacco de fórma conica de feltro ou flanella, para filtrar a infusão do café. || F. *Carapuça*.

Carapulo (ka-ra-*pu*-lu), *s. m.* (bot.) o mesmo que cupula, involucro escamoso ou foliaceo que cerca a glande ou bolota.

Cara-raiada (ka-ra-rra-i-*á*-da), *s. m.* (zool.) (brazil.) especie de macaco da America. || F. *Cara* + *raiada*.

Caravana (ka-ra-*vâ*-na), *s. f.* multidão de mercadores, de viajantes que se reunem para atravessarem os desertos ou os mares com segurança contra os ladrões ou corsarios. || (Fig.) Reunião de pessoas que vão de companhia a alguma parte. || —, *pl.* campanhas maritimas que os noveis cavalleiros de Malta eram obrigados a fazer contra os turcos e corsarios da Barbaria. || Fazer as suas *caravanas* (fig.), levar

uma vida turbulenta e dissipada. || (Fig.) Reunião de pessoas que fazem um passeio ou viagem de recreio. || F. pers. *Karvan*, mercador.

Caravançará (ka-ra-van-ssa-*rá*), *s. m.* (ant.) estalagem publica e gratuita, para resguardo dos peregrinos ou das caravanas. || F. persa *Karvan* + *sarái*.

Caravaneiro (ka-ra-va-*nei*-ru), *s. m.* conductor de caravanas. || F. *Caravana* + *eiro*.

Caravatá (ka-ra-va-*tá*), *s. m.* (bot.) o mesmo que caraguatá.

Caravela (ka-ra-*vé*-la), *s. f.* (naut.) embarcação de pequena tonelagem e de vélas latinas. [Póde ser de guerra, e então serve de aviso ou explorador á esquadra.] || Antiga moeda de prata de doze vintens. || (Fig.) Qualquer moeda pequena de prata, que se dá de gorgeta. || F. incerta.

Caraveleiro (ka-ra-ve-*lei*-ru), *s. m.* tripulante de caravela. || F. *Caravela* + *eiro*.

Caravonada (ka-ra-vu-*ná*-da), *s. f.* (ant. culin.) preparação que se dava ás carnes para amollecerem e se repassarem do gosto dos adubos e gorduras.

Carbonado (kar-bu-*ná*-du), *adj.* (chim.) em que entra o carbone: Hydrogeneo *carbonado* || F. *Carbone* + *ado*.

Carbonario (kar-bu-*ná*-ri-u), *s. m.* membro de uma sociedade secreta de Italia que trabalhava para a realização das idéas revolucionarias. || (Por ext.) Membro de sociedades revolucionarias. || F. ital. *Carbonaro*.

Carbonatar (kar-bu-na-*tár*), *v. tr.* (chim.) transformar em carbonato; saturar de acido carbonico. || —, *v. pr.* (chim.) transformar-se em carbonato; saturar-se de acido carbonico. || F. *Carbonato* + *ar*.

Carbone (kar-*bó*-ne), *s. m.* (chim.) corpo simples, que dá o diamante e a graphite pura, e que entra na composição do carvão e de quasi todas as substancias organicas, e muitas inorganicas. || F. lat. *Carbo*.

Carbonifero (kar-bu-*ni*-fe-ru), *adj.* (geol.) que contém carvão, que produz carvão: Terrenos *carboniferos*. || F. *Carbone* + *fero* (pref.).

Carbonização (kar-bu-ni-za-*ssão*), *s. f.* (chim.) acção de carbonizar; reducção a carvão. || (Med.) Destruição de tecidos pela acção de um metal em braza, ou de uma substancia caustica, como a potassa ou o citrato de prata. || F. *Carbonizar* + *ão*.

Carbonizar (kar-bu-ni-*zár*), *v. tr.* reduzir (as substancias vegetaes ou animaes) a carvão. || (Med.) Queimar (os tecidos organicos) por meio de um metal em braza ou por meio de substancias causticas. || —, *v. pr.* reduzir-se a carvão. || F. *Carbone* + *izar*.

Carbonizavel (kar-bu-ni-*zá*-vél), *adj.* que póde ser carbonizado. || F. *Carbonizar* + *vel*.

Carbunculo (kar-*bun*-ku-lu), *s. m.* (med.) anthraz. || (Min.) Rubim grande de bella agua e de grande brilho. || F. lat. *Carbunculus*.

Carbunculoso (kar-bun-ku-*lô*-zu), *adj.* (med.) da natureza do carbunculo. || F. *Carbunculo* + *oso*.

Carcão (kar-*kão*), *s. m.* (min.) rocha silicosa que tem veios de oiro. || F. fr. *Carcan*, golilha.

Carcassa (kar-*ká*-ssa), *s. f.* esqueleto de qualquer animal. || (Fig. vulg.) Mulher magra e velha. || (Mar.) O casco velho de um navio sem apparelho. || Armação dos chapeos de mulher. || Armação de qualquer obra, e que fórma como que o seu esqueleto. || (Pyrot.) Projectil incendiario de figura oval, que se lançava como as bombas, e constava de tres granadas e de varias materias incendiarias, tudo mettido em um sacco alcatroado por fóra. || F. b. gr. *Tarkasion*.

Carcava (kar-*ká*-va), *s. f.* (ant.) fosso profundo para defesa de uma praça.

Carcaz (kar-*kás*), *s. m.* aljava. || F. fr. *Carquois*.

Carcela (kar-*sse*-la), *s. f.* pestana ou tira de panno com casas que se ajusta e abotoa sobre os canhões ou na deanteira das fardas ou casacos não assertoados.

Carceragem (kar-sse-*rá*-jan-e), *s. f.* acção de encarcerar. || Imposto que os presos são obrigados a pagar ao carcereiro. || F. *Carcere* + *agem*.

Carcere (*kár*-sse-re), *s. m.* casa forte que serve de prisão: as diversas cellas ou salas da cadeia publica, ou de instituições particulares, como nos conventos, collegios, fortalezas militares, etc.; cadeia. || *Carcere* privado, retenção de alguma pessoa em casa ou á ordem de um individuo particular, com privação de liberdade. (Cod. pen., art. 330.º). || (Fig.) Prisão, obstaculo, laço. || F. lat. *Carcer*.

Carcereiro (kar-sse-*rêi*-ru), *s. m.* guarda do carcere; chefe dos guardas da cadeia publica. || F. *Carcere* + *eiro*.

Carcerula (kar-*ssé*-ru-la), *s. f.* (bot.) nome dado aos loculos e cavidades de alguns fructos indehiscentes, como a roman; balauste. || F. lat. *Carcerulus*.

Carcinoide (kar-ssi-*nói*-de), *adj.* que se assemelha ou refere aos crustaceos em geral, e em particular aos caranguejos. || F. gr. *Karkinos*, caranguejo + *oide*.

Carcinologia (kar-ssi-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* (zool.) a parte da historia natural que estuda os crustaceos. || F. *Karkinos*, caranguejo + *logia*.

Carcinoma (kar-ssi-*nô*-ma), *s. m.* (med.) o cancro; tumor canceroso. || F. gr. *Karkinoma*.

Carcinomatoso (kar-ssi-nu-ma-*tô*-zu), *adj.* canceroso, da natureza do carcinoma. || F. *Carcinoma* + *oso*.

Carcoma (kar-*kô*-ma), *s. f.* o caruncho; bicho que roe a madeira. || A podridão, o pó da madeira carcomida. || (Fig.) O que devora ou arruina.

Carcomer (kar-ku-*mér*), *v. tr.* desfazer como a carcoma desfaz a madeira. || (Fig.) Arruinar, destruir. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Carcoma* + *er*.

Carcomido (kar-ku-*mi*-du), *adj.* gasto, minado, desfeito: Rocha *carcomida*. || Apodrecido, carunchoso: Tronco *carcomido*. || Rosto *carcomido*, pallido e emmagrecido. || F. *Carcomer* + *ido*.

Carda (*kár*-da), *s. f.* (techn.) instrumento de cardar lan, algodão, linho, etc., composto de uma lamina ou taboa eriçada de bicos de ferro. || Acção de cardar. || (Ant.) Instrumento de tortura para dilacerar as carnes. || (Arm.) Pregos miudos para fasquiado delgado. || Cardina. || F. corr. do lat. *Carmen*.

Cardada (kar-*dá*-da), *s. f.* porção de filassa que se carda de uma vez. || Dar ao diabo a *cardada* (loc. pop.), desesperar-se, esbravejar. || F. *Cardar* + *ada*.

Cardadeira (kar-da-*dei*-ra), *s. f.* mulher que se emprega na carda. || F. *Cardar* + *eira*.

Cardador (kar-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que carda, ou serve para cardar. || F. *Cardar* + *or*.

Cardadura (kar-da-*du*-ra), *s. f.* acção de cardar; a filassa cardada. || F. *Cardar* + *ura*.

Cardal (kar-*dál*), *s. m.* terreno cheio de cardos; que não produz senão cardos. || F. *Cardo* + *al*.

Cardamina (kar-da-*mi*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das cruciferas *(cardamina pratensis)*.

Cardamomo (kar-da-*mô*-mu), *s. m.* (bot.) planta da familia das amomeas *(amomum cardamomum)*. || (Pharm.) Nome dos fructos aromaticos de algumas plantas da familia das amomeas. || F. lat. *Cardamomum*.

Cardão (kar-*dão*), *adj.* côr de cardo, ou antes da flôr do cardo, azul violeta. || Russo *cardão*, diz-se do cavallo que tem o pêlo mesclado de branco e preto, predominando o preto.

Cardar (kar-*dár*), *v. tr.* destrinçar (a lan, algodão, linho ou qualquer filassa, para a tornar facil de fiar). || (Fig.) *Cardar* alguem, explora-lo, extorquir-lhe dinheiro astuciosamente. || F. *Carda* + *ar*.

Cardeal (kar-di-*ál*), *s. m.* cada um dos setenta prelados do sacro collegio que teem voto no conclave para a eleição do papa. [Tem por insignias um manto de purpura e um chapeo encarnado.] || *Cardeal* in petto, o que ainda não foi feito cardeal mas que está indicado para o ser na primeira occasião. || (Zool.) Nome de algumas aves de differentes es-

pecies, cuja côr dominante é a vermelha, e especialmente o *laxia-cardinalis*, da familia dos conirostros. || (Bot.) Planta da familia das lobeliaceas *(lobelia cardinalis)*, notavel pela belleza das suas flores escarlates. || —, *adj.* principal: Virtudes *cardeaes*. Pontos *cardeaes* (norte, sul, leste e oeste). || F. lat. *Cardinalis*.

Cardealina (kar-di-a-*li*-na), *s. f.* (bot.) a planta cardeal. || F. *Cardeal* + *ina*.

Cardeiro (kar-*dei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende cardas. || F. *Carda* + *eiro*.

Cardenilho (kar-de-*ni*-lhu), *s. m.* verdete.

Cardeo (*kár*-di-u), *adj.* de côr da flôr do cardo, azul violeta. || F. *Cardo* + *eo*.

Cardia (*kár*-di-a), *s. f.* (anat.) abertura superior do estomago, situada proximo do coração, e por onde passam os alimentos. || F gr. *Kardia*.

Cardiaca (kar-*di*-a-ka), *s. f.* (bot.) planta da familia das labiadas *(leonurus cardiaca)*.

Cardiaco (kar-*di*-a-ku), *adj.* (anat.) que pertence ao coração: Arterias, nervos *cardiacos*. || (Anat.) Orificio *cardiaco*, cardia. || (Med.) Medicamentos *cardiacos*, os cordiaes. || F. gr. *Kardiakos*.

Cardialgia (kar-di-ál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dôr que tem a sua séde na cardia ou perto d'ella. || F. gr. *Kardia* + *algia*.

Cardialgico (kar-di-*ál*-ji-ku), *adj.* pertencente á cardialgia: Dores *cardialgicas*. || F. *Cardialgia* + *ico*.

Cardice (*kár*-di-sse), *s. m.* especie de camafeu, tendo figurado em relevo um coração. || F. r. *Cardia*.

Cardiço (kar-*di*-ssu), *s. m.* carda pequena de que usam os chapeleiros para o pêlo do feltro. || F. *Carda* + *iço*.

Cardigueira (kar-di-*ghei*-ra), *s. f.* (zool. brazil.) especie de rola.

Cardina (kar-*di*-na), *s. f.* grumos de immundicie que se agarram á lan ou pêlo dos animaes, e (por ext.) sujidade adherente á pelle das pessoas. || (Pop.) Bebedeira, camueca.

Cardinal (kar-di-*nál*), *adj.* o mesmo que cardeal, principal. || (Gram.) Adjectivo numeral *cardinal*, o que representa um numero em absoluto, como sete. [Contrapõe-se ao numero ordinal que representa a ordem de successão, como setimo.] || F. lat. *Cardinalis*.

Cardinala (kar-di-*ná*-la). *s. f.* (bot.) o mesmo que cardealina. || F. *Cardinalis*.

Cardinalato (kar-di-na-*lá*-tu), *s. m.* dignidade de cardeal. || F. *Cardinal* + *ato*.

Cardinalicio (kar-di-na-*li*-ssi-u), *adj.* pertence ao cardeal: Purpura *cardinalicia*. || F. lat. *Cardinalitius*.

Cardite (kar-*di*-te), *s. f.* (med.) inflammação do coração. || F. *Cardia* + *ite*.

Carditico (kar-*di*-ti-ku), *adj.* que diz respeito ao coração ou á cardite. || F. *Cardite* + *ico*.

Cardo (*kár*-du), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das cactaceas *(cactus triangularis.)* || Nome de varias plantas espinhosas da familia das compostas: *Cardo* acanthoide *(carduus acanthoides)*. *C.* de visgo, carlina bastarda. *C.* estrellado,, a calcitrapa. *C.* santo *(cnicus benedictus)*. *C.* do coalho *(cynara cardunculus)*. *C.* hortense ou de comer *(cynara cardunculus altilis)*. *C.* de isca *(echinops strigosus)*. *C.* de Santa Maria ou leiteiro *(silybum marianum)*. *C.* do oiro, a cangarinha. *C.* morto, a tasneirinha. || *Cardo* penteador, planta da fam. das dipsaceas *(dipsacus fullonum)*. || *Cardo* corredor, planta da fam. das umbelliferas *(eryngium campestre)*. || F. lat. *Carduus*.

Carduça (kar-*du*-ssa), *s. f.* carda grosseira para as primeiras cardaduras. || F. *Carda* + *uça*.

Carduçador (kar-du-ssa-*dôr*), *s. m.* o que carduça. || F. *Carduçar* + *or*.

Carduçar (kar-du-*ssár*), *v. tr.* passar (a filassa ou a lan) pela carduça. || F. *Carduça* + *ar*.

Cardume (kar-*du*-me), *s. m.* multidão de peixes, em grandes bandos: Os arenques aos *cardumes* entravam rio acima. Os peixes em *cardume* vem correndo. (Din. da Cruz.) || Bando compacto ou grande multidão apinhada, que quasi se não póde mover de apertada. || (Fig.) Agglomeração, grande porção de coisas reunidas, montão, cumulo: Em nuvens de fumo subiram das torres *cardumes* de chammas. (R. da Silva.) || F. *Carda* + *ume*.

Careação (ka-ri-a-*ssão*), *s. f.* (ant.) o mesmo que acareação. || F. *Carear* + *ão*.

Carear (ka-ri-*ár*), *v. tr.* grangear; ganhar; attrahir: Quantas (vezes) no trigo as cegas codornizes á rede *careámos* com o reclamo. (Din. da Cruz.) *Carear* vontades, suffragios. || (Ant.) Conduzir, levar, impellir: *Carear* o gado. || (Ant. jur.) Acarear, confrontar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Caro* e *Cara* + *ear*.

Careca (ka-*rê*-ka), *adj.* e *s. m.* (vulg.) calvo, falto de cabello. || Pecegos *carecas*, variedade de pecegos sem pennugem. || —, *s. f.* a calva.

Carecente (ka-re-*ssen*-te), necessitado, falto. || F. *Carecer* + *ente*.

Carecer (ka-re-*ssér*), *v. intr.* (com a prep. *de*) necessitar, sentir falta; não ter, não possuir: Só de agua doce, saborosa e fria no salso mar a chusma *carecia*. (J. A. de Macedo.) A lampada *carece* de azeite. *Carecemos* de tempo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Carescere*.

Carecido (ka-re-*ssi*-du), *adj.* (p. us.) falto, necessitado: Varões insignes, que foram *carecidos* da vista. (Heitor Pinto.) || F. *Carecer* + *ido*.

Carecimento (ka-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* carencia. || F. *Carecer* + *mento*.

Careio (ka-*rei*-u), *s. m.* obra ou acção com que se acareia, grangeia ou allicia alguem. || Acareação, || F. contr. de *Carear* + *o*.

Careiro (ka-*rei*-ru), *adj.* que vende caro, a preço elevado. || F. *Caro* + *eiro*.

Carencia (ka-*ren*-ssi-a), *s. f.* falta, necessidade. || Privação. || F. lat. *Carentia*.

Carepa (ka-*ré*-pa), *s. f.* esfoliação da epiderme em pequenas escamas; caspa. || Pó que se fórma á superficie das fructas seccas, principalmente dos figos. || (Carp.) A superficie das taboas aplainadas grosseiramente á enchó. || F. lat. *Crispus*.

Carestia (ka-res-*ti*-a), *s. f.* preço superior ao valor real. || Falta das coisas necessarias, que promove a elevação do preço; escassez. || (Fig.) Falta, carencia. || F. r. *Caro*.

Carestioso (ka-res-ti-*ô*-zu), *adj.* (ant.) em que ha carestia, caro: Somos em tempos tão *carestiosos*... e multiplicam-se as necessidades tanto. (Arraes.) || F. *Carestia* + *oso*.

Careta (ka-*rê*-ta), *s. f.* contracção do rosto; visagem; truanice. || Caraça, mascara. || Viver de *caretas* (loc. fam.), contentar-se com promessas e boas palavras sem tratar de pedir o cumprimento d'ellas. || F. *Cara* + *eta*.

Caretear (ka-re-ti-*ár*), *v. intr.* fazer caretas, momices: E com isto *careteava* com taes momos e tregeitos, que o povo ria a rebentar. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Careta* + *ear*.

Careza (ka-*rê*-za), *s. f.* carestia; preço elevado. || F. *Caro* + *eza*.

Carga (*kár*-gha), *s. f.* tudo o que póde ser transportado de uma vez em um carro, em uma besta, ás costas ou á cabeça de um homem, dentro de um navio, etc. || Acção de carregar: A *carga* e a descarga dos navios. || Besta de *carga*, o animal que transporta cargas sobre o dorso. || (Fig.) Um burro de *carga*, pessoa que aguenta com trabalho que outros teem obrigação de fazer. || O que pesa sobre, fardo, peso: O sobrado abateu porque lhe puzeram demasiada *carga*. || Grande porção de alguma coisa: Tive n'este jogo uma *carga* de trunfos. Uma *carga* de bordoada. || (Fig.) Coisa que incommoda, que opprime; gravame. || *Carga* de agua, batega, pancada de agua. || Por que *carga* de agua? (loc. pop.), por que razão? || (Vet.) Untura caustica que se applica a um cavallo ou a outro animal. || *Carga* de ossos,

pessoa extremamente magra. || Tudo o que está sob a guarda e responsabilidade de alguem: A *carga* de um regimento. Um livro de *carga*. || Lançar um artigo em *carga*, escriptural-o no livro de carga. || (Fig.) Fazer-se *carga* de alguma coisa, tomal-a á sua conta, sob sua responsabilidade. || Indicio contra um accusado; accusação: A parte continha uma grande *carga* contra o preso. || (Milit.) Ataque impetuoso com arma branca: Uma *carga* de cavallaria. Uma *carga* de baioneta. || Sova, pancadaria: Uma *carga* de pau. || Passo de *carga*, passo mais largo e mais veloz que o habitual. || Voltar á *carga*, insistir, fazer novas tentativas. || (Ant.) *Carga* cerrada, descarga simultanea de muitas armas de fogo. || (Fig.) A *carga* cerrada (loc. adv.), de um jacto, sem exame nem distincção, por atacado: A camara votou hontem á *carga* cerrada todos os projectos que o governo quiz fazer passar. || A quantidade de polvora e projectis que se mettem n'uma arma de fogo. || Particularmente, a porção de polvora para cada tiro, quer seja de uma arma, quer de um projectil oco: A *carga* d'esta espingarda é de 6 grammas. A *carga* de uma bomba. || Porção de polvora com que se deita fogo a uma mina. || (Phys.) Accumulação de electricidade: A *carga* de uma garrafa de Leyde. || (Techn.) A porção de minerio ou de metal que se deita de uma vez no forno nas operações metallurgicas ou nas fundições. || F. r. *Carregar*.

Cargueiro (kar-*ghei*-ru), *adj.* e *s.* o que serve para carregar ou que se emprega em guiar bestas de carga; besta de carga. || F. *Carga* + *eiro*.

Carguejar (kar-ghe-*jar*), *v. intr.* (p. us.) guiar bestas de carga; andar aos fretes, ao fanico. || F. *Carga* + *ejar*.

Cariado (ka-ri-*á*-du), *adj.* (med.) ulcerado, corrompido, esphacelado (diz-se dos ossos, e por ext. de qualquer outra coisa). || (Fig.) Corrompido, pervertido: A mocidade está *cariada* até á medulla dos ossos. || F. *Cariar* + *ado*.

Cariar (ka-ri-*ár*), *v. intr.* (med.) criar carie, corromper-se, esphacelar-se: Os dentes *cariaram*. || —, *v. tr.* (p. us.) encher de carie: O virus *cariou-lhe* os ossos. || F. *Carie* + *ar*.

Caricato (ka-ri-*ká*-tu), *adj.* que tem a natureza de caricatura; ridiculo; grotesco. || F. ital. *Caricato*, exagerado.

Caricatura (ka-ri-ka-*tu*-ra), *s. f.* (pint.) representação grotesca das pessoas ou acontecimentos para os ridicularizar. || Imitação irrisoria. || Pessoa ridiculamente vestida, ou cujo rosto é grotesco. || F. ital. *Caricatura*.

Caricaturar (ka-ri-ka-tu-*rár*), *v. tr.* representar em caricatura ou grotescamente. || F. *Caricatura* + *ar*.

Caricaturista (ka-ri-ka-tu-*ris*-ta), *s. m.* o que faz caricaturas. || F. *Caricatura* + *ista*.

Caricia (ka-*ri*-ssi-a), *s. f.* signal externo de affeição; afago: carinho. || (Fig.) As *caricias* da fortuna, os dons da fortuna. || F. ital. *Carezza*.

Cariciar (ka-ri-ssi-*ár*), *v. tr.* (ant.) acariciar. || F. *Caricia* + *ar*.

Caridade (ka-ri-*dá*-de), *s. f.* amor do proximo. || Uma das tres virtudes theologaes pela qual amamos a Deus como o nosso supremo bem, e ao proximo como a nós mesmos. || Bom coração, benevolencia, bondade: Homem de muita *caridade*. || Esmola; acto de beneficencia: Vive da *caridade*. Abri-me por *caridade*, deixai-me dizer uma unica palavra! (Garrett.) || (Iron.) Damno, mal: Fizeram-lhe aquella *caridade*, que o poz ás portas da morte. || Irman da *caridade*, mulher que se dedica ao tratamento dos enfermos, pertencendo a uma ordem religiosa sem clausura. || F. lat. *Caritas*.

Caridosamente (ka-ri-*dó*-za-*men*-te), *adv.* com caridade; benevolamente. || F. *Caridoso* + *mente*.

Caridoso (ka-ri-*dó*-zu), *adj.* que tem caridade; bondoso para os que soffrem; esmoler. || F. contr. de *Caridade* + *oso*.

Carie (*ká*-ri-e), *s. f.* (med.) ulceração que ataca os ossos e os dentes, destruindo-os progressivamente. || (Fig.) Causa de destruição progressiva. || (Bot.) Doença das plantas semelhante á carie dos animaes: A *carie* do grão de trigo. *Carie* da madeira. || F. lat. *Caries*.

Caril (ka-*ril*), *s. m.* pó composto de varias especiarias, preparado na India para adubo da comida. || Molho em que entra o caril, e que é feito de leite, azeite, ovos, mariscos, côco, etc.: Arroz de *caril*. || F. é palavra indica.

Carilho (ka-*ri*-lhu), *s. m.* machina que primitivamente se usou em Portugal para fiar o casulo da seda. Compunha-se de apparelho de fiar (fogão onde se amollecia o casulo) e do engenho de dobar o fio (dobadoira).

Carimá (ka-ri-*má*), *s. m.* (brazil.) farinha de mandioca.

Carimbar (ka-rin-*bar*), *v. tr.* marcar com um carimbo; sellar: *Carimbou* o papel. || F. *Carimbo* + *ar*.

Carimbo (ka-*rin*-bu), *s. m.* peça metallica em que estão abertas lettras ou outros signaes, e que serve para marcar papeis officiaes ou particulares a tinta ou em relevo; sello; sinete. || F. lat. *Corymbus*.

Carina (ka-*ri*-na), *s. f.* (bot.) nome dado ás petalas inferiores das flores papilionaceas, que se assemelham á querena de um navio. || F. lat. *Carina*.

Carinado (ka-ri-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se de qualquer orgão cuja fórma é semelhante á querena de um navio. || F. *Carina* + *ado*.

Carinha (ka-*ri*-nha), *s. f.* dim. de cara. || (Chulo.) Moeda de prata de 500 réis. || F. *Cara* + *inha*.

Carinho (ka-*ri*-nhu), *s. m.* caricia; meiguice; afago; mimo. || F. *Caro* + *inho*.

Carinhosamente (ka-ri-*nhó*-za-*men*-te), *adv.* com carinho, com meiguice. || F. *Carinhoso* + *mente*.

Carinhoso (ka-ri-*nhô*-zu), *adj.* que trata com carinho, com meiguice; affavel; meigo; affectuoso. || F. *Carinho* + *oso*.

Carioca (ka-ri-*ó*-ka), *s. m.* e *f.* (brazil.) nome com que no Brazil são designados os habitantes do Rio de Janeiro. || Nome que em Portugal se dá aos creoulos e ás pessoas de côr. || F. nome de um aqueducto no Rio de Janeiro.

Carioso (ka-ri-*ô*-zu), *adj.* que é da natureza da carie. || Que resulta da carie: Ulcera *cariosa*. || Cariado. || F. *Carie* + *oso*.

Caritativamente (ka-ri-ta-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo caritativo; caridosamente. || F. *Caritativo* + *mente*.

Caritativo (ka-ri-ta-*ti*-vu), *adj.* caridoso, compassivo. || F. lat. *Caritas* + *ivo*.

Cariz (ka-*ris*), *s. m.* apparencia da atmosphera ou do ceo. || (Deprec.) Cara, semblante, carão. || Semente da alcaravia; a alcaravia. || F. *Cara* + *iz*.

Carlequim (kar-le-*kin*), *s. m.* (art. ant.) machina semelhante a um bate-estacas, mas em ponto pequeno, com que se batia sobre a espoleta de madeira para a introduzir no ouvido da bomba ou da granada.

Carlina (kar-*li*-na), *s. f.* (bot.) genero de plantas da fam. das compostas, de que ha varias especies, usadas pelas suas propriedades medicas, como a *carlina acaulis* e a *C. gummifera*, e outras cujos receptaculos carnosos se comem, como as alcachofras.

Carlinga (kar-*lin*-gha), *s. f.* (naut.) peça de madeira grossa e comprida ligada á sobrequilha, e sobre que assentam os mastros; sobrequilha.

Carlota (kar-*ló*-ta), *s. f.* e *adj.* casta de oliveira e azeitona que produz um azeite doirado e finissimo.

Carme (*kár*-me), *s. m.* (poet.) versos, poema, qualquer obra poetica. [Usa-se no pl.] || F. lat. *Carmen.*

Carmeadeira (kar-mi-a-*dei*-ra), *s. f.* mulher que carmeia a lan. || F. *Carmear* + *eira.*

Carmeador (kar-mi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que que carmeia a lan. || F. *Carmear* + *or.*

Carmear (kar-mi-*ár*), *v. tr.* desfazer (os nós da lan antes de a submetter á carduça). || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Carminare.*

Carmelina (kar-me-*li*-na), *s. f.* lan de vicunha de classe inferior.

Carmezim (kar-me-*zin*), *adj.* côr vermelha carregada, côr de cravo. || —, *s. m.* a côr carmezim. || F. ar. *Quirmizim,* escarlate.

Carmim (kar-*min*), *s. m.* substancia corante carmezim extrahida da cochonilha ou de diversos vegetaes. || F. ar. *Quirmiz,* a cochonilha.

Carminado (kar-mi-*ná*-du), *adj.* pintado ou tinto de carmim; que tem a côr do carmim: Labios *carminados.* || F. *Carminar* + *ado.*

Carminar (kar-mi-*nár*), *v. tr.* pintar ou tingir de carmim: *Carminar* os labios. || F. *Carmim* + *ar.*

Carminativo (kar-mi-na-*ti*-vu), *adj.* (med.) diz-se dos medicamentos tonicos e estimulantes, proprios para dissipar os gazes que se desinvolvem no tubo intestinal, e acalmar as dores a que elles dão causa. || —, *s. m.* medicamento carminativo. || F. lat. *Carminativus.*

Carnaça (kar-*ná*-ssa), *s. f.* (deprec.) saliencia carnosa. || Grande porção de carne: Só se alimenta de *carnaça.* || F. *Carne* + *aça.*

Carnação (kar-na-*ssão*), *s. f.* representação do corpo humano, nú e com a côr natural. || (Pint.) A côr da carne. || (Herald.) Todas as partes do corpo humano que são representadas no brazão em esmalte natural. || F. lat. *Carnatio.*

Carnadura (kar-na-*du*-ra), *s. f.* a qualidade da carne; a sua apparencia externa; musculatura. || Ter má ou boa *carnadura,* ser ou não sujeito a inflammar-se-lhe qualquer ferimento ou golpe. || F. lat. *Carnatura.*

Carnagem (kar-*ná*-jan-e), *s. f.* matança de animaes. || A carne dos animaes reservada para provisões. || Morticinio, matança, carnificina, mortandade (de gente). || F. *Carne* + *agem.*

Carnal (kar-*nál*), *adj.* de carne; pertencente ou relativo á carne. || Que é privativo do corpo ou da materia [em opposição a espiritual]: Paixões *carnaes.* || Sensual, lascivo, concupiscente. || Consanguineo: Irmão *carnal.* || —, *s. m.* o tempo em que se póde comer de carne, e especialmente o tempo da Paschoa (em opposição a quaresma). || F. *Carne* + *al.*

Carnalidade (kar-na-li-*dá*-de), *s. f.* sensualidade, concupiscencia. || F. *Carnal* + *dade.*

Carnalmente (kar-*nál-men*-te), *adv.* de modo carnal; sensualmente. || F. *Carnal* + *mente.*

Carnaúba (kar-na-*ú*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) substancia sebacea extrahida da carnaubeira.

Carnaubeira (kar-na-u-*bei*-ra), *s. f.* planta do norte do Brazil da fam. das palmeiras *(arrudaria cerifera).*

Carnaval (kar-na-*vál*), *s. m.* os dias proximos e anteriores á quaresma, e principalmente os tres dias antes da quarta feira de cinza. || Folguedos, mascaradas; orgias. || F. ital. *Carnovale.*

Carnavalesco (kar-na-va-*lês*-ku), *adj.* que pertence ao carnaval, proprio do carnaval; ridiculo, grotesco: Traje *carnavalesco.* || F. *Carnaval* + *esco.*

Carnaz (kar-*nás*), *s. m.* a parte das pelles dos animaes que fica opposta ao pêlo. || F. *Carne* + *az.*

Carne (*kár*-ne), *s. m.* o tecido muscular do homem e dos animaes, e principalmente a parte vermelha dos musculos. || Particularmente, o tecido muscular dos animaes terrestres que servem de alimento ao homem: *Carne* de vacca, *carne* de porco. [Oppõe-se a peixe: Um prato de *carne* e outro de peixe.] || Dia de *carne,* dia em que não é obrigatorio o jejum. [Oppõe-se a dia de jejum, dia de peixe.] || *Carne* de fumo, secca ao fumeiro. || *Carne* ensacada, adubada e conservada em tripas, como chouriços, paios, etc. || *Carne* verde, ainda não salgada. || *Carne* viva, a derme ou o tecido muscular posto a descoberto depois de arrancada ou cortada a epiderme: A mão ficou-lhe em *carne* viva. || *Carne* esponjosa, tecido anormal que se fórma em chagas ou tumores. || *Carne* morta, mortificada, gangrenosa. || (Fig.) A pôlpa comestivel dos fructos ou mesocarpo. || O corpo, a materia [em opposição ao espirito]: A *carne* é fragil. || Sensualidade: Os tres inimigos da alma são: mundo, diabo e *carne.* || Consanguinidade. || É *carne* de vacca (fig.), diz-se das coisas que são fortes, duradoiras. || Em *carne* e osso, em pessoa || Em *carnes,* sem vestuario, em pêlo, nú. || Nem peixe nem *carne,* diz-se de uma pessoa de caracter indeciso, que não tem opiniões definidas, ou de uma coisa insipida. || São unha com *carne,* diz-se de duas pessoas que vivem em muita intimidade, que mutuamente communicam os seus pensamentos secretos. || F. lat. *Caro.*

Carnear (kar-ni-*ár*), *v. intr.* (brazil.) charquear; abater o gado bravo, e preparar as carnes para as seccar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Carne* + *ar.*

Carneira (kar-*nei*-ra). *s. f.* pelle de carneiro preparada para forros de livros ou outros usos; pelle delgada como a do carneiro e preparada do mesmo modo. || F. *Carneiro* + *a.*

Carneirada (kar-nei-*rá*-da), *s. f.* rebanho de carneiros. || (Mar.) Pequenas ondas espumosas que se formam quando o vento é um pouco rijo e que se seguem como os carneiros de um grande rebanho. || Febres endemicas das regiões tropicaes da Africa. || F. *Carneiro* + *ada.*

Carneireiro (kar-nei-*rei*-ru), *s. m.* guardador de carneiros; o que tem rebanhos de carneiros. || F. *Carneiro* + *eiro.*

Carneiro (kar-*nei*-ru), *s. m.* (zool.) mammifero ruminante lanigero *(aries),* de armas recurvadas. [A femea é denominada ovelha.] || (Zool.) Gorgulho coleoptero, cuja larva se cria nas sementes leguminosas, e principalmente nas ervilhas e favas *(bruchus).* || Casa subterranea abobadada onde os cadaveres eram sepultados: Jaz em um *carneiro* da egreja de S. Francisco. || Aries, constellação e signo zodiacal. || Ariete, machina de guerra antiga. || Ondas baixas, seguidas e espumosas que se assemelham a um rebanho de carneiros; carneirada. || F. lat. *Cornarius.*

Carniça (kar-*ni*-ssa), *s. f.* carne de animaes mortos. || Carnificina, morticinio, matança. || No jogo do pião, aquelle que se deita no chão para sobre elle lançarem o pião os outros rapazes. || (Fig.) Pessoa que está servindo de alvo a chascos e motejos. || F. *Carne* + *iça.*

Carniçal (kar-ni-*ssál*), *adj.* que se ceva em carnes, carniceiro. || F. *Carniça* + *al.*

Carnicão (kar-ni-*kão*), *s. m.* (med.) porção de materia purulenta e dura que se forma nos furunculos e outros tumores. || F. r. *Carne.*

Carniceiro (kar-ni-*ssei*-ru), *adj.* avido de carnes; que se alimenta exclusivamente de carnes; carnivoro || (Zool.) Dente *carniceiro,* o primeiro dos molares dos mammiferos da ordem dos carnivoros, que é mais desenvolvido e cortante e tem um appendice lateral. || Sanguinario; cruel; feroz: Os *carniceiros* lobos. (Diniz da Cunha.) || —, *s. m.* o que mata rezes, as esquarteja e vende as carnes a retalho. || —, *pl.* (zool.) ordem de mammiferos composta dos que se alimentam essencialmente de carnes vivas, e que teem as maxillas e o systema dentario de fórma apropriada para dilacerarem as presas, taes são o urso, a gineta, o cão, a hyena e a fuinha. || (Zool.) Familia de coleopteros pentameros, que se nutrem de presas vivas. || F. *Carniça* + *eiro.*

Carniceria (kar-ni-sse-*ri*-a), *s. f.* chacina, pre-

paração das carnes do açougue; talho. || Carnificina, matança, morticinio. || F. *Carniceiro* + *ia*.

Carnificação (kar-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) alteração morbida pela qual certos tecidos passam a um estado que tem semelhança com a carne. || F. *Carnificar* + *ão*.

Carnificar-se (kar-ni-fi-*kár*-sse), *v. pr.* (med.) adquirir a consistencia e apparencia do tecido muscular. || F. *Carne* + *ficar* (suff.).

Carnifice (kar-*ni*-fi-sse), *s. m.* (ant.) algoz; verdugo. || (Fig.) Homem sanguinario. || F. lat. *Carnifex*.

Carnificina (kar-ni-fi-*ssi*-na), *s. f.* matança, morticinio, mortandade; chacina. || F. lat. *Carnificina*.

Carnincula (kar-*nin*-ku-la), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da fam. das leguminosas *(guilandina spinosissima)*.

Carnivoro (kar-*ni*-vu-ru), *adj.* que se alimenta principalmente de carne. || —, *s. m.* (zool.) ordem de mammiferos unguiculados, que teem os dentes caninos agudos e os molares em fórma de gume, e d'estes o primeiro mais desenvolvido e cortante, chamado dente carniceiro. [São quasi todos fortes, ageis e dotados de sentidos muito perfeitos. Dividem-se em plantigrados como o urso, e digitigrados como o gato.] || F. lat. *Carnivorus*.

Carnosidade (kar-nu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser carnoso. || (Med.) Formação anormal de tecido carnoso; endurecimento das partes molles; callo. || F. *Carnoso* + *dade*.

Carnoso (kar-*nô*-zu), *adj.* cheio de carne; que tem o aspecto de carne; carnudo. || (Bot.) Que tem a pólpa espessa e succulenta: Folhas *carnosas*. || (Bot.) Fructos *carnosos*, aquelles cujo pericarpo é espesso e succulento, como os pecegos, as peras, maçans, etc. || F. lat. *Carnosus*.

Carnudo (kar-*nu*-du), *adj.* carnoso; cheio de carnes; musculoso: Os braços *carnudos* e athleticos. || F. *Carne* + *udo*.

Caro (*ká*-ru), *adj.* que se vende por elevado preço; de preço superior ao seu valor: As coisas boas são *caras*. As casas estão *caras*. || Que exige uma grande despeza: A vida em Lisboa é *cara*. || Um anno *caro*, anno em que o pão e outros generos de primeira necessidade estão por preço mais elevado que de costume. || (Fig.) Que é obtido á custa de grandes sacrificios, ou donde podem provir sacrificios, desgostos, etc: *Cara* victoria foi aquella! || Querido, estimado: Meu *caro* amigo. Meu *caro*. || —, *adv.* por preço elevado: Vender *caro*, comprar *caro*. || (Fig.) Custar *caro*, ser obtido á custa de grandes sacrificios, trabalhos, perdas ou desgostos: Custou-lhe *caro* a victoria. || Vender *caro*, vender por alto preço; fazer que se obtenha a preço de grandes sacrificios. || Comprar *caro*, comprar por alto preço; obter á custa de grandes sacrificios. || Vender *caro* ou *cara* a vida, diz-se de quem fez grandes estragos nos adversarios até succumbir na lucta. || F. lat. *Carus*.

Caroá (ka-ru-*á*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da fam. das bromeliaceas *(bromelia variegata)*.

Caroatá (ka-ru-a-*tá*), *s. m.* (bot.) o mesmo que caroá.

Caroavel (ka-ru-*á*-vél), *adj.* (ant.) amigo. || Amavel. || Creador, productor: Terra *caroavel* de fructos, de animaes. || F. *Caro* + *vel*.

Caroba (ka-*ró*-ba), *s. f.* (bot.) nome de duas plantas do Brazil, da fam. das bignoniaceas *(bignonia brasiliana* e *jacarandá procera)*. || *C.* branca *(bignonia lucata)*. || *C.* de flôr verde *(bignonia quinquefolia)*. || *C.* guyra *(bignonia purgans)*. || *C.* miuda *(scardelestris undulata)*, tambem chamada carobinha e casco de cavallo. || *C.* paulistana *(jacarandá exiphylla)*.

Carocha (ka-*ró*-xa), *s. f.* mitra de papelão com pinturas extravagantes que se punha aos penitentes condemnados pela inquisição quando eram conduzidos ao supplicio. || (Zool.) Coleoptero pentamero, da familia dos carniceiros *(carabus)*, muito commum, que se encontra nas casas e logares humidos ou infectos. || —, *pl.* bruxas; bruxarias; petas: Mettem-lhe *carochas* na cabeça.

Carochinha (ka-ró-*xi*-nha), *s. f.* dimin. de carocha. || Historias da *carochinha*, petas, puerilidades. || F. *Carocha* + *inha*.

Carocho (ka-*rô*-xu), *s. m.* (zool.) especie mais pequena que a carocha, mas do mesmo genero. || Diabo, bruxa. || (Zool.) Peixe da familia das scymnidas *(scymnus lichia)*. [A femea tem o nome de paitona.] || —, *adj.* negro, trigueiro; da côr do carocho.

Caroço (ka-*rô*-ssu), *s. m.* (bot.) a parte dura e lenhosa do pericarpo que envolve a amendoa, (nos fructos carnosos chamados drupas): *Caroço* de damasco, de pecego, cereja, ginja, amendoa, etc. || Pomar de *caroço*, o de arvores que teem fructo de caroço (oppõe-se ao de espinho). || A semente do algodão e de alguns outros fructos. || (Vulg.) Dinheiro, fortuna: Deixou *caroço*. Mina de *caroço*. || (Artilh.) Cylindro de argilla que se introduz na fórma para a fundição de uma bocca de fogo, quando se não quer que ella saia massiça, mas com a alma formada. || (Artilh.) Tubo de ferro ou de cobre coberto com tamiça e argilla, empregado no fabrico do bronze e aço para produzir o resfriamento. || (Med.) Glandula lymphatica inflammada ou engurgitada. || F. gr. *Karyon*, noz.

Carola (ka-*ró*-la), *s. m.* (vulg.) cabeça, cachimonia: Deu-lhe na *carola* tomar estado n'aquella edade. || Em *carola*, descarapuçado; em cabello: Os estudantes de Coimbra andam em *carola*. || Chefe, influente, promotor ou simplesmente amador de festas religiosas, de associações ou de quaesquer festejos apparatosos: É um dos principaes *carolas* da irmandade. *Carola* de associações operarias. *Carola* de processões. *Carola* de maçonarias. || F. *Cara* + *ola*.

Carolice (ka-ru-*li*-sse), *s. f.* a qualidade de ser carola; acção propria de carola. || F. *Carola* + *ice*.

Carolim (ka-ru-*lin*), *s. m.* (bot.) receptaculo alongado dos flosculos de uma espiga, como do milho, do trigo, etc. || F. *Carolo* + *im*.

Carolina (ka-ro-*li*-na), *s. f.* arvore da India cultivada no Brazil, pertencente á familia das leguminosas *(andenanthera pavonia)*.

Carolo (ka-*rô*-lu), *s. m.* pancada na cabeça com uma canna ou pau ou com os nós dos dedos. || (Ant.) Pancada de uma bola na outra no jogo do arco. || A espiga ou maçaroca do milho depois de esbagoada. || Fecula em grumos de que se faz gomma para usos grosseiros. || Farinha grossa de milho, com a qual se fazem papas.

Caronada (ka-ru-*ná*-da), *s. f.* (artilh.) peça de grande calibre, mas curta, para uso naval. || F. *Carron*, aldeia da Escocia, onde se fabricaram as primeiras d'estas peças.

Carotico (ka-*ró*-ti-ku), *adj.* que se refere ao carus: Estado *carotico*, ultimo grau da coma com insensibilidade completa. || F. gr. *Karos*, adormecimento + *ico*.

Carotida (ka-*ró*-ti-da), *adj.* e *s. f.* (anat.) arteria *carotida*, ou simplesmente *carotida*, cada uma das duas arterias que partem da crossa da aorta e conduzem o sangue para a cabeça. || F. gr. *Karôtidês*.

Carpa (*kár*-pa), *s. f.* (zool.) genero de peixes de agua doce, da familia dos cyprinoides. || (Bot.) Arvore da familia das amentaceas *(carpinus betulus)*, que attinge a 10 ou 15 metros de altura, e cuja madeira é muito resistente. || F. lat. *Carpa*.

Carpella (kar-*pé*-la), *s. f.* (bot.) orgão ou elemento essencial do ovario, e por consequencia do fructo, consistindo n'uma folha dobrada sobre si mesma, e mais ou menos modificada na fórma, consistencia, côr e mais caracteres. || F. r. gr. *Karpos*, fructo.

Carpellar (kar-pe-*lár*), *adj.* que pertence á carpella, ou que fórma carpella: Folha *carpellar*. || F. *Carpella* + *ar*.

Carpideira (kar-pi-*dei*-ra), *s. f.* mulher que

antigamente costumava ir com outras carpir-se ou prantear sobre os finados; pranteadeira. || Lamuria, lamentação chorosa. || F. *Carpir* + *eira*.

Carpido (kar-*pi*-du), *adj.* lamentoso, lugubre. ||—, *s. m.* demonstração de dôr; pranto, gemido. ||F. *Carpir* + *ido*.

Carpidor (kar-pi-*dôr*), *s.* e *adj.* o que carpe ou chora. || F. *Carpir* + *or*.

Carpimento (kar-pi-*men*-tu), *s. m.* acção de se carpir, lamentação, pranto. || F. *Carpir* + *mento*.

Carpinteiro (kar-pin-*tei*-ru), *s. m.* operario que trabalha em madeiras e especialmente na construcção de madeiramentos ou de carros: *Carpinteiro* de casas. *Carpinteiro* de carros. || *Carpinteiro* de machado, o que trabalha em obras em que a madeira só é aplainada a machado ou á enxó. || —, *adj.* bicho *carpinteiro*, insecto coleoptero *(xylotrogus)*, que roe a madeira onde vive. || Ter bicho *carpinteiro* (loc. pop.), não poder estar socegado em um logar; andar sempre de pé e em movimento. || F. lat. *Carpentarius*.

Carpintejar (kar-pin-te-*jar*), *v. intr.* trabalhar como carpinteiro. || F. contr. de *Carpinteiro* + *ejar*.

Carpinteria (kar-pin-te-*ri*-a), *s. f.* officio de carpinteiro. || Trabalho de carpinteiro: Obra de *carpinteria*. Está acabada a *carpinteria* da casa. || F. *Carpinteiro* + *ia*.

Carpir (kar-*pir*), *v. tr.* (ant.) arrancar, colher: *Carpir* a erva que afoga o trigo. || Arrancar em signal de dôr, de sentimento (as barbas, os cabellos). || (Por ext.) Prantear, lastimar, chorar: *Carpiam* da humana vida o passageiro sonho. (J. A. Mac.) Eu sei! *Carpil-o-hão* talvez a elle, accusar-me-hão a mim. (Garrett.) || —, *v. intr.* fazer lamuria, chorar: *Carpia* dolorosamente. || —, *v. pr.* lastimar-se, prantear-se, lamentar os desgostos proprios. || F. lat. *Carpere*.

Carpo (*kár*-pu), *s. m.* (anat.) o pulso; a parte que está entre o ante-braço e a mão. || F. lat. *Carpus*.

Carpologia (kar-pu-lu-*ji*-a), *s. f.* (bot.) a parte da botanica que tem por fim o estudo especial dos fructos. || F. gr. *Karpos*, fructo + *logia*.

Carque (*kár*-ke), *s. m.* (ant.) o mesmo que carqueja. || F. lat. *Quercus* (?).

Carqueja (kar-*kê*-ja), *s. f.* (bot.) planta silvestre da familia das leguminosas *(genista tridentata)*, que nasce nos terrenos arenosos, e é usada para inflammar as materias combustiveis. || *C.* amargosa, planta do Brazil da familia das compostas *(cacalia amara* e *cacalia decurrens.)* || *C.* doce, planta do Brazil da mesma familia *(cacalia sessilis)*. || F. *Carque* + *eja*.

Carquilha (kar-*ki*-lha), *s. f.* ruga, prega: As *carquilhas* do rosto. || F. incerta.

Carraca (ka-*rrá*-ka), *s. f.* (marit. ant.) navio de carga e de grande lotação, usado pelos primeiros navegadores portuguezes nas viagens de longo curso. ||F. r. *Carro*.

Carraça (ka-*rrá*-ssa), *s. f.* (zool.) crustaceo decapodio *(polybius heuslowus)*, que se agarra aos vegetaes pouco elevados, d'onde se desprende para se pegar aos cães e outros animaes. || (Fig.) Pessoa pegadiça e insupportavel; pessoa que vive como parasita á custa de outra.

Carrada (ka-*rrá*-da), *s. f.* a carga de um carro; a quantidade necessaria para carregar um carro: O palheiro tinha cem *carradas* de feno. || (Fig.) Grande quantidade, exuberancia: Tem *carradas* de razão. || F. *Carro* + *ada*.

Carranca (ka-*rran*-ka), *s. f.* cara carregada ou de sobrancelhas cahidas, testa enrugada, que indica mau humor. || Cara feia. || Cara ou cabeça de pedra ou de metal com que se ornam as bicas de chafariz ou tanque, as argolas e aldravas de portas, etc. || *Carranca* de prôa (mar.), figura que orna a prôa dos navios. || Mascara, caraça. || (Fig.) Mau aspecto, torvo, carregado: O dia está de *carrancas*. || Fazer *carranca*, mostrar máu modo. || Colleira ouriçada de picos com que se arma o pescoços dos cães, para sua defesa. || F. r. *Cara*.

Carrancudo (ka-rran-*kú*-du), *adj.* que faz carranca, que tem o rosto carregado; de torvo aspecto; sombrio. || F. *Carranca* + *udo*.

Carrangabeen (ka-rran-gha-i-*en*), *s. m.* (bot.) planta marinha da familia das algas *(fucus crispus)*.

Carrão (ka-*rrão*), *s. m.* carro grande, carruagem para muitas pessoas; omnibus; chorrião. || F. *Carro* + *ão*.

Carrapata (ka-rra-*pá*-ta), *s. f.* (vulg.) ferida difficil de curar, que se aggravou. || Carrapato.

Carrapateiro (ka-rra-pa-*tei*-ru), *s. m.* (bot.) mamona, ricino, planta da familia das euphorbiaceas *(ricinus communis)*, cujas sementes globulosas e de pelle fina sarapintada se assemelham ao parasita denominado carrapato. || *Carrapateiro* molle, planta do Brazil da mesma familia *(ricinus)*. || F. *Carrapato* + *eiro*.

Carrapato (ka-rra-*pá*-tu), *s. m.* (zool.) o mesmo que carraça. || (Zool.) Insecto parasita da classe dos arachnideos que vive sobre o corpo de alguns quadrupedes e aves e principalmente no cão *(ixodus ricinus)*. || (Bot.) O mesmo que carrapateiro. || Semente do carrapateiro. || Azeite de *carrapato*, oleo de ricino ou de mamona. || Feijão *carrapato*, variedade de feijão de bago redondo e grosso que é apreciado em verde. || (Fig.) Homem baixo e grosso. || Cahir como *carrapato* na lama, ficar enrascado sem poder desenvincilhar-se.

Carrapichinho (ka-rra-pi-*xi*-nhu), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das malvaceas *(urena sinuata)*, tambem chamada *quiabo bravo*. || F. *Carrapicho* + *inho*.

Carrapicho (ka-rra-*pi*-xu), *s. m.* o atado de cabello no alto da cabeça para do restante se fazerem tranças ou outro penteado. || (Bot.) Nome commum a varias plantas do Brazil: *Carrapicho* de agulha, planta da familia das compostas *(coreopsis tricornea)*; *C.* beiço de boi, da familia das leguminosas *(desmodium diureticum)*; *C.* de calçada, da familia das tiliaceas *(triumfeta semitriloba)* || Nome dado nas Alagôas e em Pernambuco ao carrapichinho.

Carrapito (ka-rra-*pi*-tu), *s. m.* (ant.) cocoruto, atado de cabello no alto da cabeça, ou cada uma das madeixas enroladas em papeis que as senhoras e as creanças usam para anelar o cabello. || Chavelhinho de cabrito.

Carrasca (ka-*rrás*-ka), *s. f.* e *adj.* casta inferior de oliveira e sua azeitona.

Carrascal (ka-rras-*kál*), *s. m.* matta de carrasqueiros. || F. *Carrasco* + *al*.

Carrascão (ka-rras-*kão*), *adj.* e *s. m.* vinho *carrascão* ou simplesmente *carrascão*, vinho ordinario, adulterado e muito carregado de aguardente e tanino. || F. *Carrasco* + *ão*.

Carrasco (ka-*rrás*-ku), *s. m.* (bot.) o mesmo que carrasqueiro. || Executor da pena de morte, algoz, verdugo. || Homem cruel e deshumano; tyranno, verdugo: O pai é um *carrasco* para as creanças. || Gran de *carrasco*, kermes animal que vive no carrasqueiro.

Carraspana (ka-rras-*pâ*-na), *s. f.* (pleb.) bebedeira, moafa.

Carrasqueiral (ka-rras-kei-*rál*), *s. m.* o mesmo que carrascal. || F. *Carrasqueiro* + *al*.

Carrasqueiro (ka-rras-*kei*-ru), *s. m.* (bot.) arbusto silvestre sempre verde, da familia das cupuliferas, que nasce nos terrenos aridos *(quercus coccifera.)* || Cacete, pau de carrasqueiro. || (Bot.) Planta do Brazil da familia das melastomaceas *(cambessederia umbilicata.)* || F. *Carrasco* + *eiro*.

Carrasquenho (ka-rras-*kê*-nhu), *adj.* diz-se de matta de arvoredo baixo, infezado e aparrado, mas de madeira rija e tortuosa. || F. *Carrasco* + *ênho*.

Carrear (ka-rri-*ár*), *v. tr.* conduzir em carro, acarretar. || Arrastar: O rio tem *carreado* muita areia. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Carro* + *ear*

Carrega-besta (ka-*rrê*-gha-*bês*-ta), *s. f.* casta de uva de caixos muito volumosos. || F. É palavra composta.

Carregação (ka-rre-gha-*ssão*), *s. f.* acção de carregar: A *carregação* do navio ha de ser feita pelos proprios marinheiros. || Cargo: Uma *carregação* de cacau foi vendida em poucos dias. || Grande quantidade: Uma *carregação* de somno. || Coisa de *carregação*, feita á pressa, toscamente feita. || F. *Carregar* + *ão*.

Carregadeira (ka-rre-gha-*dei*-ra), *s. f.* (fam.) grande força ou quantidade: Uma *carregadeira* de defluxo. || Especie de formiga do Brazil. || (Naut.) Nome dado a varios cabos fixos ás velas e por meio dos quaes estas se carregam ou colhem: *Carregadeira* do meio. || F. *Carregar* + *eira*.

Carregado (ka-rre-*ghá*-du), *adj.* accumulado, que forma carga: O trigo já está *carregado* a bordo. || Que recebeu carga: Um navio *carregado* de bacalhau. Um homem *carregado* de lenha. || (Fig.) Opprimido, onerado: *Carregado* de cuidados, de dividas, de annos, de culpas. || Cheio: Um militar *carregado* de serviços. Densas nuvens de agua *carregadas*. (Din. da Cruz.) || Descahido, sombrio, carrancudo: De terrivel semblante e *carregado*, o sacerdote arvora o facho ardente. (J. A. Mac.) || Ebrio, cheio de vinho. || Que tem carga de polvora: Arma *carregada*. || (Herald.) Peça *carregada*, figura que tem outra por cima. || Carta *carregada* (post.), segura, registada. || Que tende a aggravar a culpa: O chefe da esquadra redigiu uma parte *carregada* contra o preso. || (Com.) Lançado em conta, ao debito de. || Dados *carregados*, chumbados por uma das faces para sahir com frequencia o ponto favoravel. || (Jogo de parar.) Carta *carregada*, aquella em que se puzeram mais paradas. || Côr *carregada*, escura: Um vermelho *carregado*. || F. *Carregar* + *ado*.

Carregador (ka-rre-gha-*dôr*), *s. m.* o que carrega fretes; o que faz a carga e a descarga de navios ou carros de mercadorias: Os *carregadores* do caminho de ferro. || (Artilh.) Soldado servente que carrega a bocca de fogo. || F. *Carregar* + *or*.

Carregamento (ka-rre-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de carregar. || O conjuncto ou quantidade de coisas que formam uma carga: *Carregamento* de café. || (Ant.) Peso, gravame: *Carregamento* de cabeça. *Carregamento* de somno. || F. *Carregar* + *mento*.

Carregar (ka-rre-*ghár*), *v. tr.* pôr carga em: *Carregar* um navio, um carro, um homem. || Sobrecarregar, pesar sobre: As bagagens *carregavam* demasiadamente o carro. || (Fig.) Opprimir, gravar: *Carregar* o povo de impostos. *Carregar* os escravos de trabalho. || Tornar sombrio, severo: *Carregou* a viseira. *Carregou* o sobrolho. || Metter a polvora, os projecteis em: *Carregar* uma carabina. *Carregar* uma peça. *Carregar* uma bomba. *Carregar* a mina. || *Carregar* uma garrafa de Leyde, accumular n'ella electricidade. || Atacar com impeto, acommetter: *Carregou* o inimigo que ia em retirada. || Imputar, accusar de, inculpar: *Carregou*-lhe o assassinato por meras apparencias. || *Carregar* a parte para juizo, descrever o acontecido, augmentando as circumstancias d'elle. || Exagerar, amplificar: *Carregar* o preço de uma mercadoria. *Carregar* uma historia. || (Mar.) *Carregar* uma véla, colhel-a. || *Carregar* uma carta (jogo), apontar sobre uma carta que já tem outras apostas ou sobrecarregal-a de parada grossa. || Lançar a cargo a; em conta ou em debito. || *Carregar* a mão, deitar ou dar de mais: *Carregar* a mão nos temperos. *Carregou* a mão no castigo. || —, *v. intr.* exercer pressão sobre, pesar, assentar, firmar-se (emprega-se com as preposições *em* e *sobre*): A abobada *carrega* em pilares talhados sobre a rocha viva. Os cuidados *carregam* sobre elle. || Ter carga; supportar peso (emprega-se com as preposições *com* e *de*): O arvoredo *carrega* com o peso da fructa. As larangeiras *carregaram* de flor. || Tornar-se mais intenso, accumular-se, tomar mais força: A epidemia *carregou* para a parte occidental da cidade. A trovoada *carregou* sobre o valle. O vento *carrega* para a noite. || Avançar impetuosamente: *Carregaram* as tropas simultaneamente sobre o inimigo. || *Carregar* sobre ou para uma direcção, para marchar, caminhar para ella: Volte á primeira travessa, e depois *carregue* sempre sobre a direita. || F. lat. *Caricare*.

Carrego (ka-*rrê*-ghu), *s. m.* carga; encargo. || F. contr. de *Carregar* + *o*.

Carreira (ka-*rrei*-ra), *s. f.* corrida com velocidade: Anda sempre de *carreira*. || Carril, estrada, caminho. || Carreiro, trilho, traço, rasto, fileira: *Carreira* de formigas. *Carreira* de gente. *Carreira* de polvora. || Caminho determinado que seguem os vehiculos, barcos ou cavalgaduras, recebendo passageiros em pontos fixos ou estações, ou durante o curso: Os carros que fazem *carreira* para Bemfica. Os vapores da *carreira* de Belem. Os barcos da *carreira*. || Logar encerrado entre barreiras e disposto para corridas, principalmente de cavallos: *Carreira* dos cavallos. || *Carreira* de tiro, logar vedado e disposto para se atirar ao alvo. || (Constr. nav.) Plano inclinado pelo qual desce o navio quando é deitado ao mar. || (Fig.) Curso, percurso: A *carreira* da vida. || (Fig.) Modo de vida, em que póde haver promoção e adeantamento ou perda e ruina: A *carreira* diplomatica. A *carreira* burocratica. Perdeu a sua *carreira*. *Carreira* da perdição. || Não fazer *carreira* a cego, não ser obsequiador, serviçal; ser egoista. || Não fazer *carreira* direita, proceder de um modo irregular; disparatar. || F. *Carro* + *eira*.

Carreiro (ka-*rrei*-ru), *s. m.* homem que conduz um carro de bois. || Caminho estreito feito no terreno pela continuada passagem de carros; caminho de pé posto. || *Carreiro* de formigas, o caminho que seguem para o formigueiro e de que se não desviam senão por força. || (Fig.) Caminho, via, meios. || Espaço entre as linhas ou regos em que se dispõem as plantas. || F. *Carro* + *eiro*.

Carreirola (ka-rrei-*ró*-la), *s. f.* (zool.) passaro, variedade da calhandra *(alauda brachydactyla)*.

Carrejão (ka-rre-*jão*), *s. m.* moço de fretes (Minho). || F. *r. Carregar*.

Carrejar (ka-rre-*jár*), *v. tr.* o mesmo que carrear. || F. *Carro* + *ejar*.

Carreta (ka-*rrê*-ta), *s. f.* carro ligeiro; carroça. || Nome dado vulgarmente a qualquer viatura de artilheria e tambem ao reparo. || Jogo deanteiro que se põe ao labrego, á charrua e a outros instrumentos agricolas. || (Astr.) A ursa maior. || Deixar passar carros e *carretas* (fig. fam.), soffrer com indifferença insultos ou offensas; ter conhecimento de fraudes e dolos sem os cohibir, devendo-o fazer. || F. *Carro* + *eta*.

Carretagem (ka-rre-*tá*-jan-e), *s. f.* carreto; paga de um carreto. || F. *Carreto* + *agem*.

Carretão (ka-rre-*tão*), *s. m.* (ant.) carreteiro, carreiro, carroceiro. || F. *Carreta* + *ão*.

Carretar (ka-rre-*tár*), *v. intr.* o mesmo que carrear, acarretar. || F. *Carreta* + *ar*.

Carrete (ka-*rrê*-te), *s. m.* dim. de carro; carretel; carrinho. || (Mech.) Peça cylindrica ou conica nos eixos de uma machina, formada de fusellos parallelos ao eixo, em que engrenam os dentes de uma roda pertencente a outro eixo, ou sobre que se lança uma correia sem fim, para se transmittir o movimento. || F. *Carro* + *ete*.

Carretear (ka-rre-ti-*ár*), *v. tr.* o mesmo que carrear, acarretar. || (Flex.) *V. Ablaquear*. || F. *Carreta* + *ear*.

Carreteiro (ka-rre-*tei*-ru), *s. m.* o que conduz uma carreta de carga. || —, *adj.* que serve para carga ou descarga de navios: Barcaça *carreteira*. || F. *Carreta* + *eiro*.

Carretel (ka-rre-*tél*), *s. m.* cylindro de madeira com rebordos nos extremos, para n'elle se enrolar fio de algodão, linho ou seda para costura, ou de aço ou outro metal, para cordas dos instrumentos mu-

sicos. || (Naut.) Cylindro em que enrola o fio, corda ou cabo. || Rolos de madeira que se mettem por baixo de corpos pesados para os fazer mover rodando sobre elles. || F. *Carrete* + *el.*

Carretilha (ka-rre-*ti*-lha), *s. f.* dim. de carreta. || (Ferr.) Broca embebida em uma roda, que se faz girar com a corda de um arco movido á mão. || (Techn.) Depressão circular que forma como que uma cinta ao meio dos casulos finos e ovaes da seda. || F. *Carreta* + *ilha.*

Carreto (ka-*rrê*-tu), *s. m.* o acto de acarretar; carregamento. || Frete: Levou 6 tostões de *carreto.* || F. contr. de *Carretar* + *o.*

Carriagem (ka-rri-*á*-jan-e), *s. f.* (ant.) carretagem. || (Milit.) Comboio de carros ou carretas. || F. *Carro* + *agem.*

Carrião (ka-rri-*ão*), *s. m.* eixo com duas rodas para pisar a lan, etc. || F. *Carro* + *ão.*

Carriça (ka-*rri*-ssa), *s. f.* (zool.) passarinho da familia dos dentirostros, ordem dos passeres *(troglodytes europaeus)*, de côr acastanhada escura, estriada transversalmente de negro.

Carriçal (ka-rri-*ssal*), *s. m.* matta de carriços. || F. *Carriço* + *al.*

Carricinha (ka-rri-*ssi*-nha), *s. f. dim.* variedade de carriça, do genero regulus *(regulus cristatus)*. [É de côr azeitonada por cima e branco amarellado por baixo, e tem na cabeça uma mancha amarella formada de pennas.] || F. *Carriça* + *inha.*

Carriço (ka-*rri*-ssu), *s. m.* planta da fam. das cyperaceas *(carrex ambigua)*.

Carril (ka-*rril*), *s. m.* carreiro, rego, rodeira, rasto deixado pelas rodas dos carros sobre o terreno. || Caminho de carro. || *Carril* de ferro, barra de ferro com a face superior arredondada, sobre que giram as rodas dos wagons, e da locomotiva e tender. || Calha de ferro onde entram as rodas dos carros em alguns systemas de tramvias ou caminhos americanos. || (Agric.) Carreta de charrua. || F. *Carro* + *il.*

Carrilhão (ka-rri-*lhão*), *s. m.* reunião de sinos afinados em tons diversos, para repicarem com cadencia e harmonia: O *carrilhão* de Mafra. || (Phys.) *Carrilhão* electrico, pequeno instrumento composto de tres timbres e duas espheras metallicas ou pendulas, que repica quando carregado de electricidade. || F. fr. *Carrillon.*

Carrilho (ka-*rri*-lhu), *s. m.* carolo da maçaroca de milho. || Comer a dois *carrilhos*, receber grossos proventos de dois partidos contrarios: exercer duas industrias diversas.

Carrinho (ka-*rri*-nhu), *s. m. dim.* viatura ligeira de duas rodas para ser tirada por um só cavallo. || *Carrinho* de mão, carro de uma só roda deanteira, com dois varaes na parte posterior, para remoção de entulho, areia, cal, pedra, etc., movido por um só homem. || *Carrinho* de mão, pequena carruagem com tres rodas, uma d'ellas deanteira, para conduzir creanças ou aleijados, e que é impellida por de traz. || Carrete de linha, de algodão, de retroz, etc., para costuras e bordados. || (Ant.) Argola e cadeia de ferro que se adaptavam ás pernas dos soldados por castigo. || F. *Carro* + *inho.*

Carro (*ká*-rru), *s. m.* qualquer viatura. [É composto essencialmente de um taboleiro (leito), montado sobre o eixo do rodado, de duas ou quatro rodas, e raramente de seis, e de lança, cabeçalho, vara, timão ou varaes.] || *Carro* de bois, carro puxado por bois. [E de duas rodas e á extremidade deanteira do cabeçalho (cabeçalha, na Beira) tem presa a canga. O leito ou chedeiro é dividido na Extremadura em duas mesas ou meios taboleiros.] || *Carro* triumphal, carro de que os antigos se serviam nos seus triumphos, em festas, jogos, etc. || *Carro* muito enfeitado, que se usa nos cirios e outras festas campestres. || Servidão, dependencia, dominio (em allusão aos triumphos dos antigos): Nunca falta aos poderosos quem se queira atrellar ao seu *carro.* || (Poet.) O *carro* do sol, o sol; o *carro* da lua ou da noite, a lua. [Allusões mythologicas.] || *Carro* funebre, coche ou berlinda para conduzir os feretros. || Carruagem. || (Artilh.) *Carro* de masto, carro cujo leito é formado de uma trança de corda, e serve para transporte de munições e outros artigos. || *Carro* americano. V. *Americano.* || Caminho de *carro;* vereda larga por onde póde passar um carro; estrada. || (Marit.) *Carro* de pôpa, gradamento de madeira estabelecido sobre o cadaste. || (Marit.) *Carro* da verga da mezena, a extremidade mais grossa e inferior da mesma verga. || (Technol.) *Carro* gargalleiro, carro que está junto á vinha na occasião da vindima, e no qual os vindimadores despejam os cestos. || Andar o *carro* adeante dos bois (loc.), andarem as coisas ao contrario do que deve ser. || *Carros* e carretas. V. *Carreta.* || F. lat. *Carrus.*

Carroça (ka-*rró*-ssa), *s. f.* (ant.) coche adornado e rico. || Carreta pequena para transportar cargas, puxada por um cavallo ou um boi. || *Carroça* do lixo, carroça em que se deita o lixo da cidade para ser conduzido aos vasadoiros publicos. || *Carroça* do lixo (fig.), pessoa vagarosa, ronceira. || F. fr. *Carrosse.*

Carroçada (ka-rru-*ssá*-da), *s. f.* a carga de uma carrossa. || F. *Carroça* + *ada.*

Carroceiro (ka-rru-*ssei*-ru), *s. m.* o guia da carroça; o que anda a fanico fazendo fretes com a carroça. || F. *Carroça* + *eiro.*

Carruagem (ka-rru-*á*-jan-e), *s. f.* viatura sobre molas com jogo deanteiro, tirada por cavallos ou muares, para transporte de pessoas. || (Cam. de ferro.) Wagon de passageiros; cada uma das divisões d'elle: *Carruagem* de 1.ª classe. || *Carruagem* salão, wagon disposto internamente como uma sala. || F. *Carro* + *agem.*

Carta (*kár*-ta), *s. f.* escripto que se envia a outro com cumprimentos, pedidos, ordens, noticias, etc.; epistola, missiva: *Carta* de parabens, de recommendação. *Carta* mercantil. || Documento official que expedem as repartições publicas ou tribunaes, de nomeações, ordens, etc. || *Carta* de lei, lei promulgada com a approvação das camaras legislativas e sancção regia, referendada pelo respectivo ministro d'estado. || *Carta* regia, participação official que se faz a alguem de lhe ter sido concedida mercê lucrativa ou honorifica. [É assignada pelo rei com rubrica e tem a referenda do ministro e o sêllo.] || *Carta* patente (ant.) ou simplesmente patente, a que contém obrigações, doações, mercês publicas, e é dirigida em geral a todos os que a virem. || *Carta* de prego, carta fechada que contém instrucções e ordens secretas, para serem unicamente abertas em dadas circumstancias. [As que se dão unicamente aos commandantes dos navios de guerrra ou aos almirantes de esquadra só podem ser abertas depois da viagem começada.] || *Carta* de curso, de grau ou de formatura, diploma que se confere ao interessado que completou o curso, tomou grau ou concluiu a formatura. || *Carta* de piloto, documento que prova ter feito os exames prescriptos na lei, e poder ser encarregado dos navios mercantes. || *Carta* de marca ou *carta* de corso, patente conferida a armadores ou capitães de navios mercantes, para armarem em guerra e poderem atacar os navios inimigos. || *Cartas* credenciaes. V. *Credencial.* || (For.) *Carta* citatoria, documento expedido por um juiz para se fazer citação fóra do seu districto. || (For.) *Carta* precatoria, carta dirigida pelo juiz de uma circumscripção ao de outra, para que este faça ou mande fazer inquirições de testemunhas, citações ou outros actos judiciaes necessarios para o processo que corre pela primeira. || *Carta* de partilhas, que é dada pelo tribunal civel aos herdeiros, para haver do casal ou herança jacente a parte que lhes pertence; tambem se diz formal de partilhas. || *Carta* de alforria, patente ou escriptura pela qual o senhor dava liberdade ao escravo. || *Carta* de saude, documento dado pela repartição de saude do porto donde sái um navio, em que se certifica do estado sanitario do porto. || *Carta* limpa ou suja, carta de saude que indica que

o estado sanitario é bom ou é mau. || *Carta* constitucional ou simplesmente *carta*, a constituição outorgada por D. Pedro IV em 1826. || (Comm.) *Carta* de credito, pela qual um negociante abre credito para com outro a favor do portador. || (Comm.) *Carta* de ordens, carta em que se dão ordens ao correspondente. || (Comm.) *Carta* de aviso, carta que avisa de saque. || (Fig.) Ter *carta* branca, ter auctorização para proceder como quizer. || *Carta* de nomes ou simplesmente *carta*, livro ou collecção de abecedarios em differentes caracteres e de palavras soltas para o ensino da leitura; cartilha. || (Geogr.) Mappa geographico ou topographico. *Carta* da Europa. *Carta* de Portugal. *Carta* de Lisboa. || *Carta* nautica ou de marear, em que se marca diariamente a posição do navio tomando a latitude e longitude. || (Jogo.) *Carta* de jogar ou simplesmente *carta*, cartão marcado em uma face com figuras ou pintas: Um baralho de *cartas*. || Dar *cartas*, distribuir as cartas pelos parceiros segundo as leis do jogo. || Dar as *cartas* (fig.), pôr e dispôr. || Mostrar as *cartas* ou jogar com as *cartas* na mesa (fig.), obrar com franqueza e lealdade; tirar a mascara, dar a conhecer os meios de que dispõe. || Perder por *carta* de mais ou de menos, por extremo desembaraço ou por acanhamento. || Deitar *cartas*, predizer o futuro por meio da combinação das cartas. || *Carta* de alfinetes, de colchetes, de botões, de pennas, cartão em que estes objectos se vendem pregados. || (Zool.) Nome de dois peixes da fam. dos pleuronectos *(arnoglossos boscii* e *a. conspersus)*. || F. lat. *Charta*.

Cartabuxa (kar-ta-*bú*-xa), *s. f.* escova de barbas de arame, de que usam ourives e impressores.

Cartada (kar-*ta*-da), *s. f.* (jogo) o acto de jogar a carta para uma vasa no jogo carteado; as cartas que se põem na mesa na jogo da banca ou do monte, e o jogo que se faz até terem sahido as cartas eguaes, ou não haver paradas. || F. *Carta* + *ada*.

Cartalogia (kar-ta-lu-*ji*-a), *s. f.* collecção de cartas geographicas. || F. *Carta* + *logia*.

Cartão (kar-*tão*), *s. m.* papel espesso para desenho ou pintura; papelão. || (Arch., esculpt. e pint.) Representação de um papel enrolado nos extremos com espaço ao meio para um distico ou desenho. || Desenho executado sobre papel forte ou sobre cartão, para servir de modelo a diversas obras, taes como pintura a fresco, a tapeçaria, o mosaico, etc. || F. *Carta* + *ão*.

Cartapacio (kar-ta-*pá*-ssi-u), *s. m.* carta grande. || Livro manuscripto em que se conteem varios assumptos. || Collecção de papeis e documentos avulsos, em fórma de livro. || Livro grande, antigo e em mau estado: calhamaço.

Cartapé (kar-ta-pé), *s. m.* cartucho de papel com que se envolve a estriga de linho posta na roca. || F. *Carta* + *pé*.

Cartasana (kar-ta-*zá*-na), *s. f.* (ant.) pedaço de pergaminho ou cartão coberto de fio de oiro, de prata ou de retroz; para guarnições e bordados, rendas, etc. || F. fr. *Cartisane*.

Cartaxo (kar-*tá*-xu), *s. m.* passaro commum da familia dos dentirostros *(saxicola rubicola)*.

Cartaz (kar-*tás*), *s. m.* augm. de carta, hoje unicamente usado na accepção de papel que se afixa nas paredes e logares publicos, contendo annuncios de espectaculo ou de outra coisa de que se quer dar conhecimento ao publico. || (Ant.) Salvo-conducto. || (Fig.) Segurança; protecção. || F. *Carta* + *az*.

Carteado (kar-ti-*á*-du), *adj.* jogo *carteado*, jogo de vasa (em opposição ao de parar). || F. *Cartear* + *ado*.

Cartear (kar-ti-*ár*), *v. intr.* (naut.) marcar na carta a posição do navio; calcular a derrota feita e o rumo a seguir. || —, *v. tr.* (mar.) *cartear* a agulha, ler todos os numeros que ella póde marcar. || *Cartear* as milhas, calcular a derrota por meio da distancia percorrida e do rumo seguido. || —, *v. pr.* corresponder-se por cartas: Desde os dezoito annos que se *carteava* com a Mariquinhas Gomes. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Carta* + *ear*.

Carteira (kar-*têi*-ra), *s. f.* bolsa de coiro com fechadura, para enviar cartas de segredo e papeis de importancia. || Pequena bolsa de coiro para guardar papeis, com folhas de papel em branco, para notas e que se traz na algibeira. || Caixa movel com tampa em plano inclinado, para escrever e para guardar papeis e objectos de escrever. || Banca com a face superior mais ou menos inclinada, em que se escreve ou se desenha. || F. *Carta* + *eira*.

Carteiro (kar-*têi*-ru), *s. m.* empregado do correio para a distribuição de cartas, conductor de malas do correio. || Fabricante de cartas. || F. *Carta* + *eiro*.

Cartel (kar-*tél*), *s. m.* carta de desafio; provocação. || Distico que se põe em armações feitas para festas, solemnidades religiosas ou politicas. || F. fr. *Cartel*.

Cartela (kar-*té*-la), *s. f.* (arch.) superficie liza collocada a meio de um friso ou pedestal para se lhe gravar alguma inscripção ou sómente para ornato. || F. *Carta* + *ela*.

Carthamo (*kár*-ta-mu), *s. m.* (bot.) planta da familia das compostas, tribu das cynareas *(carduncellus cæruleus dentatus)*, tambem chamado onobroma. || O açafrão bastardo ou açafroa *(carthamus tinctorius)*. || F. lat. *Carthamus*.

Cartilagem (kar-ti-*lá*-jan-e), *s. f.* (anat.) tecido branco elastico, muito flexivel e que em dureza só é excedido pelo tecido osseo. [Algumas são permanentes, outras são a primeira fórma dos ossos.] || F. lat. *Cartilago*.

Cartilagineo (kar-ti-la-*ji*-ni-u), *adj.* (anat.) que tem a natureza da cartilagem; cujo ésqueleto é cartilaginoso: Peixes *cartilagineos*. || F. lat. *Cartilagineus*.

Cartilaginoso (kar-ti-la-ji-*nô*-zu), *adj.* o mesmo que cartilagineo. || F. lat. *Cartilaginosus*.

Cartilha (kar-*ti*-lha), *s. f.* dim. livro ou carta para ensinar a ler. || Não saber a *cartilha* (fig.), ser muito ignorante. || Ler por outra *cartilha* (fig.), seguir systema diverso, outro modo de proceder. || Isto não está na *cartilha* (loc. fig.), é ponto duvidoso, e talvez erroneo; não é doutrina corrente. || F. *Carta* + *ilha*.

Cartista (kar-*tis*-ta), *s. m.* partidario da carta constitucional dada por D. Pedro IV em 1826 (em opposição a setembrista). || —, *adj.* relativo a esta carta ou seu partido: Ministerio *cartista*. || F. *Carta* + *ista*.

Cartographia (kar-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de traçar cartas geographicas ou topographicas. || F. *Carta* + *graphia*.

Cartomancia (kar-tu-*man*-ssi-a), *s. f.* adivinhação do futuro por meio de cartas. || F. *Carta* + gr. *mantein*.

Cartomante (kar-tu-*man*-te), *s. m.* o que diz ou pretende adivinhar o futuro pelas cartas. || F. *Carta* + gr. *mantein*.

Cartonado (kar-tu-*ná*-du), *adj.* encadernado em cartão. [Diz-se dos livros.] || F. *Cartonar* + *ado*.

Cartonagem (kar-tu-*ná*-jan-e), *s. f.* encadernação em cartão. || Livro cartonado. || Caixa para amendoas, ou outras bugigangas feitas de cartão. || F. *Cartonar* + *agem*.

Cartonar (kar-tu-*nár*), *v. tr* encadernar em cartão. || F. *Cartão* + *ar*.

Cartorario (kar-tu-*rá*-ri-u), *s. m.* livro de registo de cartas de doações, vendas e semelhantes documentos. || Empregado que tem a seu cargo um cartorio. || F. *Cartorio* + *ario*.

Cartorio (kar-*tó*-ri-u), *s. m.* casa em que se guardam documentos de importancia, notas publicas, titulos, etc.; archivo: O *cartorio* da universidade. || Repartição de um tabellião ou escrivão; o archivo das notas e titulos do tabellião ou dos processos e documentos do escrivão. || Ter culpas no *cartorio*, estar implicado em processo crime; e (fig.) ser culpado de alguma falta ainda não punida. || F. *Carta* + *orio*.

Cartuchame (kar-tu-*xá*-me), *s. m.* (mil.) porção

de cartuchos para arma de fogo. || F. *Cartucho* + *ame*.

Cartucheira (kar-tu-*xêi*-ra), *s. f.* (mil.) bolsa para cartuchos; canana. || F. *Cartucho* + *eira*.

Cartucho (kar-*tú*-xu), *s. m.* involucro de papel ou cartão: Um *cartucho* de amendoas. Um *cartucho* de libras. [É ordinariamente feito á mão e com fórma conica.] || (Mil.) Carga para uma arma de fogo envolta em papel, cartão, panno ou folha metallica: *Cartucho* de carabina, de peça. || (Bell. art.) Cartão de ornamentação. || Papel *cartucho*, papel de embrulhar, pardo ou azulado, muito ordinario. || F. ital. *Cartoccio*.

Caruncha (ka-run-*xár*), *v. intr.* encher-se de caruncho, desfazer-se em caruncho: Esta madeira *caruncha* em pouco tempo. || F. *Caruncho* + *ar*.

Caruncho (ka-*run*-xu), *s. m.* (zool.) nome vulgar dos insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos serricorneos (*xylotrogus*, etc.) cujas larvas roem as madeiras, reduzindo-as a pó. || O excremento do caruncho que tem a apparencia de madeira reduzida a pó, mas um pouco amarellada, e que era usado como seccativo. || (Fig.) O que mina e destroe. || (Fig.) Ter *caruncho*, estar velho ou doente. || F. r. lat. *Caries*.

Caruncho (ka-run-*xô*-zu), *adj.* cheio de caruncho, roido do caruncho. || (Fig.) Velho, arruinado. || Santinho de pau *caruncho*, diz-se por ironia dos que se inculcam de muito bons, mas que só o são nas apparencias. || F. *Caruncho* + *oso*.

Caruncula (ka-*run*-ku-la), *s. f.* (anat.) pequena saliencia ou excrescencia carnosa, ordinariamente avermelhada: *Caruncula* lacrimal. || (Bot.) Excrescencia mamillar, que algumas sementes teem junto ao hilo, como o ricino, o açafrão, o feijão. || F. lat. *Caruncula*.

Caruru (ka-ru-*rú*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das phitolaceas (*phitolacea caruru*), tambem chamada bredo *caruru* e bredo malho. || *C.* da matta ou *C.* vermelho, planta do Brazil, da familia das amarantaceas (*amarantus melancholicus*). || *C.* azedo, o mesmo que vinagreira. || Esparregado de caruru.

Carus (*ká*-rus), *s. m.* (med.) o ultimo grau do estado comatoso ou lethargico, caracterizado por uma insensibilidade que resiste aos estimulantes mais energicos. || F. gr. *Karos*.

Carusma (ka-*rus*-ma), *s. f.* as cinzas que se levantam no ar quando se assopra o lume.

Caruto (ka-*rú*-tu), *s. m.* (bot.) planta brazileira, da familia das rubiaceas (*genipa caruto*).

Carvalha (kar-*vá*-lha), *s. f.* (bot.) especie de carvalho, tambem conhecida pelo nome de carvalheira. || F. lat. *Querqualia*.

Carvalhal (kar-va-*lhál*), *s. m.* matta de carvalhos. || —, *adj.* diz-se de uma variedade de pera muito estimada. || F. *Carvalho* + *al*.

Carvalheira (kar-va-*lhei*-ra), *s. f.* (bot.) uma das maiores arvores das florestas da Europa (*quercus pedunculata*), da familia das cupuliferas; tem tronco direito e bem proporcionado, e produz glandes. || F. *Carvalho* + *eira*.

Carvalheiro (kar-va-*lhei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que carvalho. || F. *Carvalho* + *eiro*.

Carvalhiça (kar-va-*lhi*-ssa), *s. f.* planta do genero dos carvalhos (*quercus coccifera*).

Carvalhinha (kar-va-*lhi*-nha), *s. f.* (bot.) planta herbacea, da familia das labiadas (*teucrium chamædrys*), tambem chamada carvalho pequeno e chamedris. || F. *Carvalho* + *inha*.

Carvalhinho (kar-va-*lhi*-nhu), *s. m.* dim. de carvalho. || (Bot.) Carvalhinho do mar, o mesmo que bodelha.

Carvalho (kar-*vá*-lhu), *s. m.* (bot.) arvore alta da familia das cupuliferas (*quercus*). [O tronco é nodoso e raras vezes direito. A glande, curta, grossa e sessil.] || Nome de outras especies da mesma familia, taes como: *C.* cerquinho da Beira (*Q. australis*). *C.* pardo da Beira (*Q. fagínea*). *C.* roble (*Q. robur.*) *C.* anão (*Q. tosa.*) *C.* pequeno, o mesmo que carvalhinha. || Melões de casca de *carvalho*, variedade cuja casca se parece com a d'aquella arvore, [São geralmente de boa qualidade.] || F. lat. *Querqualius*. (?)

Carvão (kar-*vão*), *s. m.* pedaço de madeira aquecida até perder todo o seu hydrogenio e tomar uma côr negra. [Este é o carvão vegetal]: *Carvão* de sobro. *Carvão* de cepa. || *Carvão* animal, o que se obtem queimando substancias animaes. [O mais empregado é o que resulta da calcinação dos ossos, e que tambem tem o nome de negro.] || *Carvão* mineral ou *carvão* de pedra, a hulha. || (Pint.) Obra desenhada a carvão: Os *carvões* d'este artista são muito apreciados. || (Por ext.) Qualquer substancia carbonizada pela acção do fogo: Esta carne está em *carvão*. || (Bot.) *Carvão* do milho, planta da familia das ustilagineas (*ustilago Maydis*). || F. lat. *Carbo*.

Carvoaria (kar-vu-a-*ri*-a), *s. f.* officina em que se faz carvão de lenha. || Armazem em que se guarda ou vende carvão. || F. *Carvão* + *aria*.

Carvoeira (kar-vu-*ei*-ra), *s. f.* logar em que nas casas se guarda o carvão. || Carvoaria. || Mulher que vende ou transporta carvão. || F. *Carvão* + *eira*.

Carvoeiro (kar-vu-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende carvão: Negro é o *carvoeiro*, branco é o seu dinheiro. (Prov.) || —, *adj.* que pertence ao carvão, que é da côr do carvão, ou serve para transporte do carvão: O corvo *carvoeiro*. Barcos *carvoeiros*. || F. *Carvão* + *eiro*.

Carvoejar (kar-vu-e-*jár*), *v. intr.* fazer carvão, negociar em carvão. || F. *Carvão* + *ejar*.

Caryatide (ka-ri-*á*-ti-de), *s. f.* (archit.) figura de mulher que sustenta uma architrave ou cornija. || Atlante. || F. gr. *Kayratides*.

Caryophyllaceas (ka-ri-u-fi-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes dicotyledoneos herbaceos ou pequenos arbustos, cujos caracteres distinctivos são um engrossamento nas articulações, ovario em fórma de tubo quinquifido, petalas unguiculadas. [O genero typo é o *dianthus* ao qual pertence o craveiro.] || F. lat. *Caryophyllus* + *aceas*.

Caryophyllada (ka-ri-u-fi-*lá*-da), *s. f.* (bot.) a *erva benta*. || F. lat. *Caryophyllus* + *ada*.

Casa (*ká*-za), *s. f.* edificio destinado a habitação; predio, vivenda: Uma *casa* apalaçada. || *Casa* de campo, fóra da cidade para recreio durante a estação calmosa. || *Casas* terreas, as que têem só o pavimento ao rez do chão. || *Casas* nobres, apalaçadas. || Cada uma das divisões de um edificio; sala, quarto: O primeiro andar tem nove *casas*. || *Casa* do cão (mar.), pequeno alojamento nas embarcações miudas, situado no extremo da ré, por baixo do guarda-patrão, e no qual se guardam varios objectos. || *Casa* forte, casa abobadada de paredes espessas e portas de ferro para guardar dinheiro e objectos de valor. || *Casa* de malta, vivenda commum de muitas pessoas que não são da mesma familia; (fig.) logar onde ha confusão e desordem. || A mobilia, roupas, loiças, e tudo o que é necessario a uma vivenda, segundo a posição de cada um: Pôr *casa*. Tem boa *casa*. || A reunião das pessoas que habitam uma casa, familia: A *casa* real. Sobresaltar-se a *casa*. (Castilho.) || Familia solarenga e nobre: A *casa* de Bragança. É da *casa* dos Terenas. || Os bens moveis, semoventes e immoveis de uma familia: É *casa* para doze contos de rendimento. || Fazer *casa*, ir adquirindo bens de raiz e outros. || Firma social, que gira no commercio, nas finanças ou na industria: É *casa* solida e de grandes creditos. *Casa* bancaria. || Repartição de serviço publico: A *casa* da moeda. A alfandega das sete *casas*. A *casa* da Relação. A *casa* da supplicação. A *casa* do civel. || A *casa* dos vinte e quatro (ant.) a reunião dos chefes das corporações dos officios; especie do syndicado ou conselho dos syndicos. || Em *casa*, na propria residencia: Não está em *casa*. || Ser de *casa*, pertencer á familia: E de *casa* pela amizade com que o tratamos. || Cada uma das sessenta e qua-

tro divisões do taboleiro do xadrez ou das damas: *Casas* brancas, *casas* pretas. || Aberturas semicirculares no caixilho do taboleiro do gamão onde se encaixam as tabolas. || Fazer *casa*, cobrir uma das tabolas com outra de modo que a tabola do parceiro não possa bater n'ella: Tres e az, *casa* faz. || Cada um dos espaços comprehendidos entre os traços que constituem um mappa: A *casa* das observações. || (Arith.) Posição de um algarismo em relação aos outros da mesma linha que com elle formam qualquer numero: A *casa* das dezenas. Este numero tem tres *casas* decimaes. || Cada uma das divisões na taboada: A *casa* dos sete. A *casa* dos nove. || Fenda no vestuario por onde entram os botões, guarnecida em roda de ponto especial para não esgarçar. || *Casa* roubada trancas á porta (prov.), tomar as cautelas depois do mal succedido. || F. lat. *Casa*.

Casaca (ka-*zá*-ka), *s. f.* vestuario de cerimonia que se veste sobre o collete e cujas abas (tesoiras) não chegam adeante. || Virar a *casaca*, diz-se de uma pessoa quando muda de opiniões ou de partido politico. || F. ital. *Casacca*.

Casacão (ka-za-*kão*), *s. m.* casaco largo de abafar, de vestir sobre o casaco ou fraque; sobretudo. || F. *Casaca* + *ão*.

Casaco (ka-*zá*-ku), *s. m.* vestuario de vestir sobre a casaca ou fraque, ou mesmo sobre o collete, mas largo e de abafar; sobretudo; paletot. [Tambem usado por mulheres.] || Sobrecasaca. || F. *Casaca*.

Casadeiro (ka-za-*dei*-ru), *adj.* que está em edade de casar; que não pensa senão no casamento. [Usa-se ordinariamente na fórma fem. só com referencia a mulher.] || F. *Casar* + *eiro*.

Casado (ka-*zá*-du), *adj.* ligado por casamento, que vive em matrimonio. || Affeiçoado; habituado; ligado: A natureza humana é tão *casada* com o seu interesse... (Fr. Luiz de Sousa.) || —, *subst.* os conjuges. || F. *Casar* + *ado*.

Casadoiro (ka-za-*doi*-ru), *adj.* que tem edade para casar; que está em edade de casar. || F. *Casar* + *oiro*.

Casal (ka-*zal*), *s. m.* a femea e o macho. || O marido e mulher. || Par. || Vida de casados: Conheço um *casal* feliz. || Casa e officinas rusticas entre terras de grangeio. || Logarejo de poucas casas; pequena aldeia. || F. *Casa* + *al*.

Casalar (ka-za-*lár*), *v. tr.* o mesmo que acasalar. || F. *Casal* + *ar*.

Casalciro (ka-za-*lei*-ru), *s. m.* o que habita um casal; que traz de renda ou grangeia um casal. || —, *adj.* pertencente ou relativo a casal: Vida aldean e *casaleira*. (Castilho.) || F. *Casal* + *eiro*.

Casalejo (ka-za-*le*-ju), *s, m.* pequeno casal, aldeiola, logarejo. || F. *Casal* + *ejo*.

Casamata (ká-za-*má*-ta), *s. f.* (fort.) bateria abobadada para bater e defender o fosso. || Casa abobadada á prova de bomba para habitação ou para deposito de polvora e de materias explosivas. || Subterraneo abobadado nas fortificações para prisão. || F. ital. *Casamatta*.

Casamatado (ka-za-ma-*tá*-du), *adj.* que tem casamatas; que é da fórma de casamata. || F. *Casamata* + *ado*.

Casamenteiro (ka-za-men-*tei*-ru), *s. m.* e *adj.* que promove casamentos. || F. *Casamento* + *eiro*.

Casamento (ka-za-*men*-tu), *s. m.* união entre um homem e uma mulher, com a legitimação da auctoridade ecclesiastica ou civil. || *Casamento* religioso, o que é contrahido com as solemnidades prescriptas pela lei religiosa dos nubentes. || *Casamento* mixto, celebrado entre nubentes de religião differente, com as ceremonias de uma e de outra. || *Casamento* civil, contrahido perante a auctoridade civil com as solemnidades prescriptas pela lei. || (Ant.) Dote. || F. *Casar* + *mento*.

Casa-mestra (ká-za-*mes*-tra), *s. f.* (mar.) a primeira balisa do esqueleto do navio. || F. *Casa* + *mestra*.

Casão (ka-*zão*), *s. m.* augm. casa de grande rendimento. || Officina de alfaiate estabelecida em um regimento para a feitura dos fardamentos dos soldados. || F. *Casa* + *ão*.

Casaquinha (ka-za-*ki*-nha), *s. f.* dim. corpete com abas estreitas e curtas, de que usam as mulheres. || F. *Casaca* + *inha*.

Casar (ka-*zár*), *v. tr.* unir por casamento: Este padre foi quem nos *casou*. || Promover o casamento de: O velho *casou* a filha com um usurario. || Combinar, unir, alliar, ligar. || —, *v. intr.* (com a prep. *com*) unir-se em casamento: *Casou* ha um anno. *Casei-me* ha dois mezes. || Alliar-se, combinar-se: As côres *casam-se* bem no quadro. || Fazer boa liga; ligar-se, concordar; estar em harmonia: Não *se casa* com o meu genio. || F. *Casa* + *ar*.

Casarão (ka-za-*rão*), *s. m. augm.* casa grande. || F. *Casa* + *arão*.

Casaria (ka-za-*ri*-a), *s. f.* lanço de casas; multidão de casas. || F. *Casa* + *aria*.

Casca (*kás*-ka), *s. f.* o involucro externo dos caules das plantas, as camadas corticaes; cortiça: *Casca* de carvalho. || O involucro externo ou pelle dos fructos: A *casca* da laranja, do melão, do côco, da amendoa. || O involucro foliaceo dos bolbos, bolbilhos, tuberculos, etc.: *Cascas* de alhos. *Casca* de cebola. *Casca* de batata. || O tegumento externo calcareo dos crustaceos, concha: *Casca* da lagosta, dos molluscos. *Casca* de caracol. || Qualquer involucro. || (Fig.) O sentido litteral de uma figura, de uma parábola ou fabula (contrapondo-se ao sentido positivo, á moralidade). || Morrer na *casca*, á nascença; não vingar (um plano, uma negociação). || (Jogo.) No voltarete, jogo que se faz com as treze cartas que ficam na mesa e quando todos passam a primeira vez: *Casca* de nove. *Casca* de treze. Ir á *casca*. || Dar á *casca* (fig.), perder tudo, arruinar-se; morrer: Quando não, tinha dado á *casca* ha já muito. (Castilho.) || (Bot.) Nome de varias plantas do Brazil: *Casca* amargosa do Maranhão, o mesmo que guereroba de remo. *Casca* de Anta e *casca* doce, nome de duas plantas da fam. das magnoliaceas (*drymis winteri* e *andradea dulcis*). *Casca* de laranjeira da terra, arvore da fam. das rutaceas (*evodia febrifuga*). *Casca* para tudo e *casca* preciosa, planta da fam. das lauraceas (*cinamodendron axillare* e *mespilodaphne* ou *cryptocarea pretiosa*). || F. lat. *Cascus*.

Cascabulho (kas-ka-*bu*-lhu), *s. m.* a casca das pevides, da bolota, etc. || Porção de cascas. || F. r. *Casca*.

Cascalheira (kas-ka-*lhei*-ra), *s. f.* terreno onde se junta cascalho; terreno de alluvião. || Ruido produzido pelo mover do cascalho, e (por ext.) entre objectos miudos e sonoros: Fazer *cascalheira* com o dinheiro. || Ruido que faz a respiração dos doentes com angina quando se juntam humores nos bronchios; estertor; respiração do agonizante. || F. *Cascalho* + *eira*.

Cascalho (kas-*ká*-lhu), *s. m.* pedra britada; lascas de pedra que saltam quando se lavra a cantaria; calhau rolado; mistura de areia grossa, pedras pequenas e fragmentos de tijolos, etc., que se encontram nas praias ou nos logares por onde correram os enxurros. || *Cascalho* de ferro, as escorias que se tiram quando se forja. || F. lat. *Quisquilia*.

Cascalhudo (kas-ka-*lhu*-du), *adj.* cheio de cascalho. || F. *Cascalho* + *udo*.

Cascão (kas-*kão*), *s. m.* augm. de casca. || (Technol.) Crosta, camada de areia com metal infiltrado, que fica adherente á superficie de uma peça que sae da fórma em que se fundiu; crosta endurecida de argilla secca ao sol. || A sujidade sobre a pelle do que se não lava, que forma crosta ou côdea. || O humor endurecido sobre a ferida que se cicatriza ou que está em suppuração, bostela. || Lages quadradas cortadas em tosco antes de lavradas: Cobriu os canos de grossos *cascões*. || F. *Casca* + *ão*.

Cascar (kas-*kár*), *v. tr.* descascar; descamisar (o milho). || (Pop.) Bater, dar: *Cascou-lhe* uma bofetada. || —, *v. intr.* dar pancadas: *Cascou-lhe* de-

véras. || (Fig.) Dirigir palavras amargas: Quando respondeu ao collega, *cascou-lhe* fortemente. || F. ital. *Cascare*.

Cascarra (kas-*ká*-rra), *s. f.* (zool.) especie de peixe do genero do cação, com o qual é muito parecido, commum nas costas de Portugal.

Cascarrilha (kas-ka-*rri*-lha), *s. f.* dim. (jogo do voltarete) casca. || Quina branca, casca de diversas arvores da familia das euphorbiaceas, do genero croton *(C. cascarrilha, C. cleutheria, C. pseudochina)*, amarga, tonica, aromatica e estimulante. || F. r. *Casca*.

Cascata (kas-*ká*-ta), *s. f.* quéda de agua que bate de rochedo em rochedo dividindo-se em lençóes parciaes. || Construcção de penedos toscos e conchas, ou em escadarias de marmore para uma quéda de agua em jardim ou para arejar as aguas nos aqueductos. || (Fig. pleb.) Velha arrebicada e pretenciosa. || F. ital. *Cascata*.

Cascavel (kas-ka-*vél*), *s. m.* guizo, esphera oca de metal com uma bala dentro para produzir certo som. || (Fig.) Loucura, falta de juizo. || Cobra de *cascavel*, grande serpente venenosa *(crotalus horridus)*, cuja cauda, munida de pequenas capsulas seccas, moveis e encaixadas umas nas outras, produz, quando o animal a agita o som de legumes seccos dentro de bagens.

Casco (*kás*-ku), *s. m.* os ossos do craneo; o coiro cabelludo, a pelle que reveste a cabeça. || (Fig.) Os miolos, o juizo, a intelligencia: Não foi capaz de lhe penetrar nos *cascos* a noção mais elementar. || Armadura em fórma de calotta. || (Naut.) A parte do navio afóra mastreação e apparelho. || (Ant.) Navio apparelhado: Era a flotilha composta de seis *cascos*. || Armação: O *casco* do chapeo. || (Fig.) Nucleo, centro em volta do qual se vão juntando pessoas ou coisas: O *casco* do exercito. || (Tan.) Vasilha de aduella (tonel, pipa, barril, etc.) || (Veter.) As unhas dos solipedes, ruminantes e outros pachydermes. || (Bot.) *Casco* de cavallo, a caroba miuda.

Cascudo (kas-*ku*-du), *adj.* que tem casca grossa: Laranja *cascuda*. || —, *s. m.* (pop.) pancada sobre o alto da cabeça, dada com as costas de uma das mãos, estando ambas unidas pelas palmas; cacholeta; carolo. || F. *Casco* + *udo*.

Caseação (ka-zi-a-*ssão*), *s. f.* conversão do leite em queijo. || F. r.lat. *Caseus*.

Cascadeira (ka-zi-a-*dei*-ra), *s. f.* mulher que abre casas em peças de vestuario e as ponteia. || F. *Casear* + *eira*.

Casear (ka-zi-*ár*), *v. tr.* (costur.) fazer casas ou botoeiras em: *Casear* um collete. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Casa* + *ear*.

Casebeque (ka-ze-*bé*-que), *s. m.* casaco leve, mais ou menos enfeitado, e acabado em bico, de que usam as mulheres quando em logar do vestido trazem só a saia. || F. ingl. *Case*, camisa + fr. *bec*, bico.

Casebre (ka-*zé*-bre), *s. m.* casa velha e arruinada. || Pequena habitação; choupana. || F. r. *Casa*.

Caseiforme (ka-ze-i-*fór*-me), *adj.* em fórma de queijo. || F. lat. *Caseus* + *forme*.

Caseiro (ka-*zei*-ru), *adj.* feito em casa, domestico: Pão *caseiro*. Remedios *caseiros*. || Que sai poucas vezes á rua: Os filhos são muito *caseiros*. || Que se cria em casa: Aves *caseiras*. || (Fig.) Simples, sem apparato, sem adorno, || —, *s. m.* pessoa que tomou um casal de renda; o encarregado da cultura das terras por conta do dono ou arrendatario; o que gosta pouco de sahir de casa. || F. *Casa* + *eiro*.

Caseoso (ka-zi-*ô*-zu), *adj.* que tem a natureza de queijo. || F. lat. *Caseus* + *oso*.

Caserna (ka-*zér*-na), *s. f.* (milit.) casa dentro de um aquartelamento onde habitam os soldados de uma companhia ou esquadra, ou mesmo de diversas: Um quartel com dez *casernas*. || (Por ext.) Quartel, aquartelamento. || F. fr. *Caserne* (r. *Casa*).

Casernelro (ka-zer-*nei*-ru), *s. m.* (mil.) o que tem a seu cargo a guarda e conservação das casernas nas praças de guerra e em outros aquartelamentos onde habitualmente não ha soldados. || F. *Caserna* + *eiro*.

Casimira (ka-zi-*mi*-ra), *s. f.* tecido de lan fino e entrançado, proprio para calças, colletes, etc. || F. fr. *Casimir*.

Casinha (ka-*zi*-nha), *s. f.* dim. casa pequena. || (Ant.) A casa de almotacé. || Os carceres da inquisição: Quem adivinha vai para a *casinha* (como feiticeiro). || (Ant.) Desembargadores da *casinha*, os ministros das graças e mercês que despachavam com el-rei em audiencia privada. || (Pop.) Posto fiscal, casa do despacho das alfandegas de consumo, junto ás barreiras da cidade ou nos caes. || Secreta, privada, latrina. || F. *Casa* + *inha*.

Casinhola (ka-zi-*nhó*-la), *s. f.* casa pequena e miseravel. || F. *Casinha* + *ola*.

Casinholo (ka-zi-*nhô*-lu), *s. m.* o mesmo que casinhola.

Casino (ka-*zi*-nu), *s. m.* sala de leitura, jogo, dança ou outro passatempo, mantida por uma sociedade. || F. é palavra ital.

Casmurrice (kas-mu-*rri*-sse), *s. f.* teima aferrada, propria de casmurro. || F. *Casmurro* + *ice*.

Casmurro (kas-*mu*-rru), *adj.* teimoso, obstinado, cabeçudo.

Caso (*ká*-zu), *s. m.* o que aconteceu; o que póde acontecer; o que se suppõe ou imagina ter acontecido; o que se suppõe ou imagina que ha de acontecer; acontecimento, facto, successo, accidente, occorrencia, circumstancia, conjunctura, hypothese: Seja-me licito referir outro gravissimo *caso*. (Fr. L. de Sousa.) Estar prevenido para todos os *casos*. Ha um *caso* que a lei não previne. || Dar-se o *caso*, acontecer alguma coisa. || Dado o *caso* ou no *caso* de, ou no *caso* que, ou simplesmente *caso*, acontecendo ou suppondo-se que aconteça: Dado o *caso* de virmos a um accordo. No *caso* de elle partir. No *caso* que elles venham. *Caso* elle morra. || O *caso* é, é verdade ou é facto. || Vir ao *caso* ou para o *caso*, ser a proposito, ter applicação. || De *caso* pensado (loc. adv.), de proposito, premeditadamente. || Em todo o *caso* (loc. conj.), aconteça o que acontecer, seja como for, não obstante, apesar de tudo. || Por *caso* nenhum, de nenhum modo, nunca. || Estar no *caso* ou nos *casos*, ter faculdade ou possibilidade, ser sufficiente para: Elle está no *caso* de comprar aquelle palacio, porque é rico. || Estar no *caso* de alguem, estar nas mesmas circumstancias, ter, dispor dos mesmos meios, ser como elle é: Eu no *caso* d'elle, que é solteiro e rico, ia viajar. || *Caso* de consciencia (theol.), difficuldade ou duvida sobre o modo de proceder mais conforme á moral religiosa. || *Caso* reservado, peccado que não póde ser absolvido senão pelo bispo ou pelo papa. || (Jurispr.) *Casos* da lei, as especies ou occorrencias a que uma lei póde ser applicada: *Casos* civeis. *Casos* crimes. || Apreço, estimação, importancia: Vejo-vos fazer muito *caso* de amigos que porventura vos seria melhor não conhecer. (J. de Vasconcellos.) || (Ant.) Acaso, casualidade. || Não fazer *caso* de alguem ou de alguma coisa, desprezal-a, não lhe dar importancia nem attenção. || Faz ao *caso* ou não faz ao *caso*, diz-se d'aquillo que tem ou não tem importancia, influe ou não influe no caso de que se trata. || (Gram.) Desinencia variavel dos nomes em algumas linguas de flexão para exprimirem as suas relações com as outras partes do discurso. [Ha os seguintes casos: nominativo, genitivo, dativo, accusativo, vocativo, ablativo, locativo e instrumental.] || F. lat. *Casus*.

Casorio (ka-*zó*-ri-u), *s. m.* (burl.) casamento. || F. *Casar* + *orio*.

Caspa (*kás*-pa), *s. f.* pelliculas ou escamas que se criam na superficie da pelle, especialmente da cabeça. [Não se usa no pl.] || F. ar. *Kasseba*.

Caspacho (kas-*pá*-xu), *s. m.* migas de pão com agua, vinagre, tomate e outros temperos, que se usam no Alemtejo.

Caspento (kas-*pen*-tu), *adj.* cheio de caspa, casposo. || F. *Caspa* + *ento*.

Caspite (*kás*-pi-té), *interj.* fam. que denota admiração ou approvação; bom! bravo!

Casposo (kas-*pó*-zu), *adj.* que tem caspa. || F. *Caspa* + *oso*.

Casqueiro (kas-*kei*-ru), *s. m.* logar em que se junta a madeira para se descascar e falquejar antes de ir a serrar. || F. *Casca* + *eiro*.

Casquejar (kas-ke-*jár*), *v. intr.* crear novo casco (o pé de cavallo ou boi). || F. *Casco* + *ejar*.

Casquento (kas-*ken*-tu), *adj.* cascudo; que tem muita casca. || F. *Casca* + *ento*.

Casquete (kas-*kê*-te), *s. m.* (fam.) capacete, barrete, bonet, carapuça, chapeo. [É termo depreciativo.] || F. fr. *Casquet*.

Casquilhar (kas-ki-*lhár*), *v. intr.* janotear; aparaltar-se. || F. *Casquilho* + *ar*.

Casquilharia (kas-ki-lha-*ri*-a), *s. f.* vestuario e enfeites de casquilho; garridice, tafularia. || F. *Casquilho* + *aria*.

Casquilhice (kas-ki-*lhi*-sse), *s. f.* o mesmo que casquilharia. || F. *Casquilho* + *ice*.

Casquilho (kas-*ki*-lhu), *adj.* que é da ultima moda, muito enfeitado; garrido, taful: Um chapeo *casquilho*. || —, *s. m.* homem que anda vestido no rigor da moda ou muito enfeitado; janota, paralta. || Remate cylindrico oco e de metal, nas lanças dos carros e em outros objectos. || F. *Casca* + *ilho*.

Casquinha (kas-*ki*-nha), *s. f.* dim. de casca. || Madeira de pinho de Flandres. || Folha delgada de prata ou oiro que reveste o cobre ou latão, de que se fazem varios adornos e alfaias: Uma bandeja de *casquinha*. || F. *Casca* + *inha*.

Casquinho (kas-*ki*-nhu), *adj.* (vet.) diz-se do cavallo que tem os cascos muito cheios da palma e faceis de encravar. || F. *Casco* + *inho*.

Cassa (*ká*-ssa), *s. f.* tecido de algodão ou de linho muito fino e transparente.

Cassamba (ka-*ssan*-ba), *s. f.* (brazil.) balde. || Estribo em fórma de sapato.

Cassar (ka-*ssár*), *v. tr.* quebrar; annullar. || *Cassar* permissões, licenças, auctorizações, etc., annulal-as, recolhendo os documentos que as concedem. || *Cassar* um jornal, um livro, etc., recolher todos os exemplares postos á venda e os mais que se podem encontrar para os annullar. || *Cassar* a véla (naut.), recolhel-a. || F. b. lat. *Cassare*.

Cassatinga (ka-ssa-*tin*-gha), *s. f.* (bot.) arbusto silvestre das Alagôas (Brazil), da familia das solaneas *(solanum anilatum)*. || *Cassatinga* de espinho, o mesmo que catota de espinho.

Cassave (ka-*ssá*-ve), *s. f.* farinha grossa de mandioca; farinha de pau.

Casse-tête (ká-sse-*té*-te), *s. m.* cacete curto, com argola de coiro de um lado e castão metallico do outro. || Jogo de sala, que consiste em combinar certo numero de peças de marfim ou de outra materia de modo a construir com ellas uma casa, uma ponte ou outro objecto cujo desenho se apresente. || F. fr. *Casse-tête*, quebra cabeça.

Cassia (*ká*-ssi-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da fam. das leguminosas, tribu das cesalpineas *(cassia)*. || *Cassia* branca de Virgilio, planta da fam. das santalaceas *(osyris alba)*. || *Cassia* aromatica, casca do *cinnamomum cassia*, planta da fam. das lauraceas, chamada tambem cannela do Malabar.

Cassico (ka-*ssi*-ku), *s. m.* (zool.) genero de passaros conirostros. [A especie *cassico Montezuma*, indigena da America do Sul, conhecida pelo nome de *yapu*, aprende a pronunciar algumas palavras e é facilmente domesticavel.]

Cassidarios (ka-ssi-*dá*-ri-us), *s. m pl.* (zool.) tribu de insectos da fam. dos cyclicos, da ordem dos coleopteros tetrametros, a que pertence o *cassida equestre*, que se encontra nos sitios humidos sobre a hortelan e o poejo. || (Zool.) Genero de molluscos gasteropodes, da fam. dos buccinoides *(morio)*. || F. lat. *Cassis*, capacete.

Cassim (ka-*ssin*), *s. m.* pequeno vaso ou tigella de metal de que usam os tintureiros. || F. r. fr. *Casse*.

Cassineta (ka-ssi-*nê*-ta), *s. f.* tecido de lan fina e leve.

Cassino (ka-*ssi*-nu), *s. m.* jogo de quatro parceiros, que se joga com o baralho de cincoenta e duas cartas, dando em cada cartada quatro a cada parceiro, e pondo de mão quatro descobertas sobre a mesa. [Faz-se vasa tomando carta de egual numero de pontos ou de egual figura ás que estão sobre a mesa, ou recolhendo as cartas cujos pontos sommados déem os da que está na mão.] || No mesmo jogo: *Cassino* grande, o dez de oiros. *Cassino* pequeno, o dois de espadas.

Cassiopea (ka-ssi-u-*pé*-i-a), *s. f.* (astr.) constellação boreal situada a pouca distancia do polo, e formada por 55 estrellas. || F. lat. *Cassiopea*, nome mythologico.

Cassis (ka-*ssis*), *s. m.* (bot.) casta de groselheiro de fructos negros e aromaticos. || O fructo do cassis. || O licor que se fabrica do cassis. || (Zool.) Genero de molluscos gasteropodes, da ordem dos pectinibranchios, fam. dos buccinoides. || F. lat. *Cassis*, capacete.

Cassolla (ka-*ssôi*-lu), *s. m.* (naut.) bola ou espherazinha de pau furada de lado a lado e mais ou menos achatada, onde enfiam os cabos de laborar para correrem melhor e mais certos. || *Cassoilos* da enxarcia, os que estão cozidos na enxarcia. [São ovados e tem uma meia canna.] || *Cassoilos* dos bastardos, aquelles em que enfiam os bastardos, e são redondos. || F. fr. *Cassolète*.

Cassolêta (ka-ssu-*lê*-ta), *s. f.* vaso em que se queimam ou fazem evaporar substancias aromaticas. [Tem de ordinario a tampa crivada de buracos, por onde se exhala o aroma perfumador.] || F. fr. *Cassolète*.

Cassuá (ka-ssu-*á*), *s. m.* (brazil.) ceirão para carga feito de cipó e imitante a uma canastra.

Casta (*kás*-ta), *s. f.* variedade de uma especie animal ou vegetal, que se reproduz com certos caracteristicos secundarios que a distinguem; raça. || Uma geração, povo ou familia, considerada nos caracteres hereditarios, physicos e moraes, que a distinguem das outras. || Qualidade; genero, natureza. || F. lat. *Castus*.

Castamente (*kás*-ta-*men*-te), *adj.* com castidade; honestamente. || F. *Casto* + *mente*.

Castanha (kas-*tã*-nha), *s. f.* o fructo do castanheiro. || *Castanha* de acaju, fructo reniforme do *Anacardium occidentale*, familia das terebinthaceas || *Castanha* da India, fructo do castanheiro da India, familia das sapindaceas. || *Castanha* do Maranhão, o fructo de uma arvore do Brazil, da familia das myrtaceas *(bertholletia excelsa)*. [Chama-se do Maranhão, ainda que seja do Pará.] || *Castanha* subterranea maior, planta da familia das umbelliferas *(bunium denudatum)*. || Estalar a *castanha* na bocca a alguem, ficar desapontado, logrado, ter acontecido o contrario do que esperava. || Rolo de cabello; atado de cabello. || (Mar.) Peças salientes de pau ou de ferro pregadas em qualquer sitio do navio, e por onde passam os cabos. || Excremento de cavallo ou de burro ou semelhante. || (Hippiat.) Excrecencia cornea na face interna da cannela ou do antebraço do cavallo. [Tambem se chama espelho.] || F. lat. *Castanea*.

Castanhal (kas-ta-*nhál*), *s. m.* soito, matta de castanheiros. || F. *Castanha* + *al*.

Castanheira (kas-ta-*nhei*-ra), *s. f.* especie de castanheiro infructifero. || Mulher que vende castanhas assadas; assadeira de castanhas. || F. *Castanha* + *eira*.

Castanheiro (kas-ta-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da familia das amentaceas cupuliferas, cujo fructo é a castanha vulgar *(fugas castanea vesca)*. || *Castanheiro* da India, arvore da familia das sapindaceas *(aesculus hippocastanum)*. || F. *Castanha* + *eiro*.

Castanheta (kas-ta-*nhê*-ta), *s. f.* dim. (p. us.) de castanha. || —, *pl.* o mesmo que castanholas. || Estalido que se dá com os dedos, fazendo resaltar o dedo grande sobre o pollegar; trinco. || F. *Castanha* + *êta.*

Castanho (kas-*tâ*-nhu), *adj.* côr de castanha: Cabello *castanho.* || —, *s. m.* o mesmo que castanheiro. || A madeira de castanheiro: Varas de *castanho.* || F. lat. *Castaneus.*

Castanhol (kas-ta-*nhól*), *s. m.* (bot.) planta da familia das cyperaceas *(scirpus mucronatus).*

Castanholas (kas-ta-*nhó*-las), *s. f. pl.* instrumento sonoro, usado pelos hespanhoes para acompanhamento das danças populares, e composto de duas peças de madeira ou de marfim arredondadas e concavas que se enfiam no dedo grande da mão e se fazem bater uma contra a outra. || (Mar.) Meias rodas pregadas no quadrado do eixo dos antigos reparos de marinha para supprir instantaneamente a falta de uma roda.

Castão (kas-*tão*), *s. m.* remate de metal, marfim ou de outra materia que se põe nas bengalas, e em outros utensilios como ornamento, na extremidade por onde se lhes pega. || F. all. *Kasten.*

Castellan (kas-te-*lan*), *s. f.* mulher ou filha do castellão. || Dama que tinha direitos senhoriaes sobre um territorio. || F. fem. *Castellão.*

Castellania (kas-te-la-*ni*-a), *s. f.* (ant.) o territorio em que os senhores de um castello tinham jurisdicção. || Alcaidaria; o governo de um castello e territorio circumvizinho. || F. *Castellão* + *ia.*

Castellão (kas-te-*lão*), *s. m.* (ant.) o senhor que tinha o direito de fortificar a sua residencia senhorial, e de administrar justiça dentro de uma certa area. || O que governava n'um castello, em nome do rei ou do senhor; alcaide. || (Techn.) A casta predominante de uva preta que se cultiva na bacia do Tejo. || —, *adj.* de castello, pertencente a castello. || F. lat. *Castellanus.*

Castello (kas-*tê*-lu), *s. m.* habitação senhorial fortificada; praça fortificada segundo o systema antigo com altas muralhas perpendiculares, fossos, ponte levadiça, torres, etc. || (Naut.) Parte do convez do navio mais elevada que o restante: *Castello* de pôpa; *castello* de prôa. || *Castello* de agua (archit.), edificio especial para reservatorio das aguas destinadas a prover uma cidade, um parque, etc. || Construcção elevada; conjuncto de muitos objectos dispostos uns sobre os outros e formando grande elevação; cumulo: *Castellos* de nuvens. *Castellos* de cartas (de jogar). || *Castellos* no ar, projectos sem fundamento, irrealizaveis. || F. lat. *Castellum.*

Castiçal (kas-ti-*ssál*), *s. m.* utensilio onde se colloca uma vêla para alumiar (póde ser de metal, de vidro, de porcellana e mesmo de madeira, ordinariamente prateada ou doirada, como nas egrejas). || F. desconhecida.

Castiçar (kas-ti-*ssár*), *v. tr.* tornar castiço. || F. *Castiço* + *ar.*

Castiço (kas-*ti*-ssu), *adj.* de casta; de boa raça; de boa qualidade. || Proprio para reproduzir ou propagar a raça. || (India.) Que é filho de portuguez e portugueza naturaes do reino. || Linguagem *castiça*, portuguez *castiço*, puro, não viciado, sem gallicismos, nem outras locuções que alterem a linguagem. || F. *Casta* + *iço.*

Castidade (kas-ti-*dá*-de), *s. f.* virtude pela qual se modera e restringe nos limites do dever a inclinação para os prazeres sensuaes. || Abstinencia completa dos prazeres sensuaes: Fazer voto de *castidade.* || F. lat. *Castitas.*

Castificar (kas-ti-fi-*kár*), *v. tr.* fazer casto; purificar (falando das pessoas). || Fazer que não offenda a castidade (falando das coisas). || F. lat. *Castificare.*

Castigado (kas-ti-*ghá*-du), *adj.* que soffreu castigo; punido. || Emendado, correcto: Estylo *castigado.* || Maltratado, molestado: Tenho o corpo *castigado* do trabalho. || F. lat. *Castigatus*

Castigador (kas-ti-gha-*dôr*), *adj.* e *subst.* o que castiga, pune. || F. lat. *Castigator.*

Castigar (kas-ti-*ghár*), *v. tr.* dar castigo a, punir. || (Fig.) Reprehender, admoestar, advertir. || (Fig.) Emendar, escarmentar: Foi o proprio orgulho que o *castigou.* || (Fig.) Corrigir, apurar: *Castigar* um escripto. || —, *v. pr.* applicar castigo a si mesmo, penitenciar-se. || F. lat. *Castigare.*

Castigavel (kas-ti-*ghá*-vél), *adj.* que merece castigo. || F. *Castigar* + *vel.*

Castigo (kas-*ti*-ghu), *s. m.* soffrimento que se inflige a um culpado; pena, punição. || (Hipp.) Chicotadas e esporadas que se dão no cavallo para seu ensino; chicote para castigar cavallos. || Escarmento; emenda. || Mortificação, ralação; importunação: Impôr, dar um *castigo.* Receber um *castigo.* || Escarmento; emenda. || F. contr. de *Castigar* + *o.*

Castina (kas-*ti*-na), *s. f.* (metal.) carbonato calcareo que se junta com o minerio de ferro no processo dos altos fornos, a fim de o tornar mais fusivel.

Castinçal (kas-tin-*ssál*), *s. m.* matta de castinceiras. || Matta de castanheiros cultivados em talhadia. || F. contr. de *Castinceira* + *al.*

Castinceira (kas-tin-*ssei*-ra), *s. f.* (bot.) variedade de castanheiro bravo, cujo fructo não é comestivel.

Casto (*kás*-tu), *adj.* que observa ou guarda castidade. || (Falando das coisas) Conforme á castidade; puro, candido: Amores *castos.* || (Fig.) Isento, intacto. || Extreme, não misturado. || F. lat. *Castus.*

Castor (kas-*tôr*), *s. m.* (zool.) quadrupede mammifero da ordem dos roedores, que habita os logares aquaticos ao norte do antigo e novo continente. || O pêlo d'este animal: Um chapeo de *castor.* || F. lat. *Castor.*

Castóreo (kas-*tó*-ri-u), *s. m.* (pharm.) substancia resinosa segregada por glandulas situadas debaixo da pelle do ventre do castor e empregada como antispasmodico. || F. lat. *Castoreum.*

Castorina (kas-tu-*ri*-na), *s. f.* tecido de lan leve e sedoso: Um fraque de *castorina.* || F. *Castor* + *ina.*

Castração (kas-tra-*ssão*), *s. f.* operação ou acto de castrar. || F. *Castrar* + *ão.*

Castrado (kas-*trá*-du), *adj.* e *s. m.* que é privado da faculdade de se reproduzir, em consequencia da castração.

Castrador (kas-tra-*dôr*), *s. m.* o que exerce a profissão de castrar o gado. || F. *Castrar* + *or.*

Castrametação (kas-tra-me-ta-*ssão*), *s. f.* (milit.) parte da arte da guerra que trata da escolha dos terrenos proprios para assentar acampamentos, das condições a que estes devem satisfazer e do modo de os construir. || F. r. lat. *Castra metari.*

Castrar (kas-*trár*), *v. tr.* privar dos orgãos da geração, capar. || *Castrar* as colmeias, crestal-as. || F. lat. *Castrare.*

Castrense (kas-*tren*-sse), *adj.* que se refere a acampamento militar. || (Por ext.) Que se refere ao serviço militar: Peculio *castrense.* || F. lat. *Castrensis.*

Casual (ka-zu-*ál*), *adj.* que depende do acaso; que aconteceu por acaso; occasional; fortuito; eventual: O nosso encontro foi *casual.* Ganhos *casuaes.* || F. lat. *Casualis.*

Casualidade (ka-zu-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é casual ou accidental; acaso; contingencia, eventualidade. || Por *casualidade* (loc. adv.), casualmente. || F. b. lat. *Casualitas.*

Casualmente (ka-zu-*ál*-*men*-te), *adv.* por accaso; fortuitamente; eventualmente. || F. *Casual* + *mente.*

Casuar (ka-zu-*ár*), *s. m.* (zool.) ave da familia das brevipennes, da ordem das pernaltas (gen. *casuarius* e *dromens),* parecida com o abestruz, do qual se distingue por ter uma crista cornea na cabeça.

Casuista (ka-zu-*is*-ta), *s. m.* (theol.) theologo que se dedica a resolver casos de consciencia pelas regras da razão e da religião. || F. *Caso*+*ista*.

Casuistica (ka-zu-*is*-ti-ka), *s. f.* (theol.) parte da theologia moral que trata dos casos de consciencia. || F. fem. de *Casuistico*.

Casuistico (ka-zu-*is*-ti-ku), *adj.* (theol.) que se refere á casuistica. || (Fig.) Minucioso em demasia. || F. *Casuista*+*ico*.

Casula (ka-*zú*-la), *s. f.* vestimenta de seda ou de damasco que o sacerdote põe sobre a alva e a estola quando diz a missa. [Compõe-se de duas partes, uma anterior e outra posterior, reunidas por hombreiras.] || Casulo; cellula, meato, póro. || F. lat. *Casubula*.

Casulo (ka-*zú*-lu), *s. m.* (bot.) capsula que encerra as sementes; as bracteas escamosas que acompanham os fructos das gramineas. || O involucro ovoide dentro do qual a lagarta do bicho de seda se transforma em chrysalida, e d'onde sai borboleta. || F. lat. *Capsula*.

Casuloso (ka-zu-*lô*-zu), *adj.* cheio de casulos; que tem a fórma de casulo. || F. *Casulo*+*oso*.

Cata (*ká*-ta), *s. f.* (ant.) busca; procura. [Usa-se hoje só na loc. adv. de uso familiar: em ou á *cata* de.] || F. contr. de *Catar*+*a*.

Catacaustica (ka-ta-*káus*-ti-ka), *adj.* (phys.) a caustica de reflexão. || F. *Kata*, contra+*caustica*.

Catachrése (ka-ta-*krê*-ze), *s. f.* (rhet.) figura pela qual uma palavra se desvia da sua significação natural para outra por falta de palavra propria; exemplo: a *cavallo* n'uma cadeira; um *madeiramento* de ferro; uma *penna* de ferro; uma *folha* de papel; *chá* de tilia. || F. lat. *Catachresis*.

Cataclysmo (ka-ta-*klis*-mu), *s. m.* grande inundação, diluvio. || (Geol.) Grande revolução por que passa a terra, e que lhe modifica a superficie, qualquer que seja a causa primordial. || (Fig.) Desastre e principalmente grande revolução que altera profundamente a organização de um estado, de uma sociedade. || F. gr. *Kataklysmos*.

Catacumbas (ka-ta-*kun*-bas), *s. f. pl.* vastas excavações subterraneas, destinadas a servirem de sepultura. || F. ital. *Catacomba*.

Catacustica (ka-ta-*kus*-ti-ka), *s. f.* (phys.) parte da acustica que estuda as leis da reflexão do som. || F. r. gr. *Katakouein*.

Catadioptrica (ka-ta-di-ó-tri-ka), *s. f.* (phys.) a optica que estuda os effeitos da reflexão e da refracção. || F. fem. de *Catadioptrico*.

Catadioptrico (ka-ta-di-ó-tri-ku), *adj.* (phys.) diz-se de todo o instrumento de optica em que se combinam os effeitos da luz reflexa e refracta. || F. gr. *Katadioptrikos*.

Catadupa (ka-ta-*du*-pa), *s. f.* quéda de agua; cataracta; cachoeira. || F. gr. *Katadoupos*, som de um corpo que cái de alto.

Catadura (ka-ta-*dú*-ra), *s. f.* aspecto, semblante dos homens e dos animaes: *Catadura* feroz. || (Fig.) Disposição do animo: Está hoje de boa *catadura*. Por ext.) O aspecto, a apparencia: Ferida de boa *catadura*.

Catafalco (ka-ta-*fál*-ku), *s. m.* estrado; eça. V. *Cadafalso*.

Catai (ka-*tái*-a), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que erva do bicho.

Catalectico (ka-ta-*lé*-ti-ku), *adj.* (vers.) diz-se do verso grego ou latino a que falta uma syllaba para ter a medição perfeita. || F. gr. *Katalèctikos*.

Catalecto (ka-ta-*lé*-tu), *s. m.* (litter.) collecção de fragmentos ou peças soltas de auctores antigos, principalmente dos classicos gregos e latinos. || F. lat. *Catalecta*.

Catalepsia (ka-ta-lé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) nevrose; doença cerebral intermittente, caracterizada pela suspensão mais ou menos completa da sensibilidade externa e dos movimentos voluntarios, e principalmente por uma extrema rigidez dos musculos. || F. gr. *Katalépsis*, surpreza.

Cataleptico (ka-ta-*lé*-pti-ku), *adj.* atacado de catalepsia; que se refere á catalepsia. || —, *s. m.* o individuo atacado de catalepsia. || F. gr. *Katalèptikôs*.

Catalogar (ka-ta-lu-*ghár*), *v. tr.* relacionar em catalogo; inventariar, classificar: *Catalogar* livros. *Catalogar* peixes. || F. *Catalogo*+*ar*.

Catalogo (ka-*tá*-lu-ghu), *s. m.* lista methodica; descripção summaria e systematica: *Catalogo* da bibliotheca. *Catalogo* de plantas. *Catalogo* de estrellas. || F. gr. *Katálogos*.

Catalyse (k—*tá*-li-ze), *s. f.* (chim.) destruição de certas combinações attribuida á presença de alguns corpos, sem outra causa apparente. || F. gr. *Katálysis*, dissolução.

Catalytico (ka-ta-*li*-ti-ku), *adj.* (chim.) que se refere á catalyse: Phenomenos *catalyticos*. Força *catalytica*. || F. gr. *Katalytikos*.

Catana (ka-*tá*-na), *s. f.* alfange, espada curva; chifarote. [Diz-se depreciativamente.]

Catanada (ka-ta-*ná*-da), *s. f.* golpe de catana, espadeirada. || (Fig. fam.) Reprehensão ou censura acerba. || F. *Catana*+*ada*.

Catao (ka-*táu*), *s. m.* (mar.) dobra que se faz em um cabo para o encurtar provisoriamente; maneira de enrolar uma bandeira de modo que ella se desfralde apenas se lhe puxa por um cabo.

Catapereiro (ka-ta-pe-*rei*-ru), *s. m.* nome vulgar de uma pereira silvestre *(pyrus communis)*, na qual se enxertam as pereiras cultivadas.

Cataplasma (ka-ta-*plás*-ma), *s. f.* (pharm.) medicamento formado de polpas, farinhas, ou pós de raizes e folhas, reduzidas a papas por meio da cocção, e que se applica sobre a pelle ou directamente ou entre dois pannos: *Cataplasma* de linhaça. [A de mostarda chama-se sinapismo.] || Parte dos arreios das cavalgaduras de tiro, que ajusta sobre o lombo e tem umas argolas por onde passam as tesoiras. || F. gr. *Kataplasma*.

Catapu (ka-ta-*pú*), *s. m.* (bot.) planta da familia das solaneas *(physalis peruviana)*.

Catapucia (ka-ta-*pú*-ssi-a), *s. f.* (bot.) nome de algumas plantas da familia das euphorbiaceas: *Catapucia* maior (carrapateiro), e *catapucia* menor *(euphorbia lathyris)*, cujas sementes são purgativas.

Catapulta (ka-ta-*pul*-ta), *s. f.* (antiguid.) machina de guerra destinada a lançar ao longe dardos ou outros projectis. || F. lat. *Catapulta*.

Catar (ka-*tár*), *v. tr.* (fam.) buscar, procurar: Fazer bem, não *cates* a quem (prov.). || Observar com attenção. || Procurar (insectos nocivos) em: *Catar* a cabeça a alguem. || Tirar (insectos nocivos): *Catar* a lagarta das couves. || —, *v. pr.* (ant.) acautelar-se, precaver-se. || F. lat. *Captare*.

Cataracta (ka-ta-*rá*-ta), *s. f.* (med.) opacidade do cristallino ou da sua membrana, que produz cegueira completa ou parcial. || Tirar as *cataractas* a alguem (fig.), elucidal-o sobre coisas ou pessoas com que andava illudido. || Quéda de agua de um rio ou de um lago que se precipita de grande altura: As *cataractas* do Niagara. || (Biblico.) As *cataractas* do ceo, portas ou açudes que se imagina fazerem repreza nas aguas do ceo; as nuvens de chuva. || F. lat. *Cataracta*.

Catarina (ka-ta-*ri*-na), *adj.* roda *catarina*, nome dado á roda mais pequena dos relogios, cujos dentes são encontrados pelas palhetas do volante.

Catarrhal (ka-ta-*rrál*), *adj.* que se refere, ou que pertence ao catarrho. || —, *s. f.* nome vulgar das anginas e bronchites agudas. || F. *Catarrho*+*al*.

Catarrheira (ka-ta-*rrei*-ra), *s. f.* (vulg.) defluxão; constipação. || F. *Catarrho*+*eira*.

Catarrhento (ka-ta-*rrhen*-tu), *adj.* encatarrhoado; que tem bronchite chronica; que é sujeito ás bronchites. || F. *Catarrho*+*ento*.

Catarrhinios (ka-ta-*rri*-ni-us), *s. m. pl.* familia de macacos do antigo continente, caracterizados principalmente por terem as ventas abertas na base

do nariz e muito proximas, e o systema dentario como o do homem. || F. gr. *Kata* + *rhin*, nariz.

Catarrho (ka-*tá*-rru), *s. m.* (med.) phlegmasia das membranas mucosas no estado chronico, ou quando se não apresenta com caracter agudo. || (Vulg.) *Catarrho* pulmonar, bronchite. || F. gr. *Katarrheîn*, escorrer.

Catarrhoso (ka-ta-*rrô*-zu), *adj.* encatarrhoado; que tem catarrho; que se refere ao catarrho. || F. *Catarrho* + *oso*.

Catasol (ka-ta-*ssól*), *s. m.* (ant.) furta-côr, cambiante. || (Ant.) Tecido de lan fino e muito lustroso. || F. *Catar* + *sol*.

Catastrophe (ka-*tás*-tru-fe), *s. f.* ultimo e principal acontecimento de um poema dramatico, e especialmente o desenlace funesto de uma tragedia. || Grande desgraça, acontecimento decisivo e funesto, fim deploravel. || F. gr. *Katastrophè*.

Catatraz (ka-ta-*tráz*), *s. m.* e *interj.* voz imitativa do ruido de uma quéda ou desmoronamento ou de pancadaria: Pegou de um pau e zás *catatráz!* deu-lhe uma boa sova.

Catatua (ká-ta-*tu*-a), *s. f.* (zool.) corr. de cacatua.

Catavento (ká-ta-*ven*-tu), *s. m.* grimpa; lamina ou pedaço de folha de diversos feitios que se enfia em uma haste e se colloca no cimo das torres ou edificios altos para que movendo-se com o vento sirva de indicar a direcção d'elle. || (Mar.) Logar á ré do mastro grande, onde se colloca o official que dirige a derrota: Um bom official de *catavento*. || (Fig.) Pessoa muito voluvel ou inconstante, que muda facilmente de affeições ou de opiniões: É um *catavento* politico. || F. *Catar* + *vento*.

Catechese (ka-te-*kè*-ze), *s. f.* explicação curta e methodica da doutrina christan e dos mysterios da fé; ensino, doutrinamento. || F. gr. *Katèchèsis*, instrucção.

Catechista (ka-te-*kis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz catechese. || (Fig.) O que procura convencer ou alliciar alguem para alguma doutrina, partido ou empreza. || F. gr. *Katèchistès*.

Catechização (ka-te-ki-za-*ssão*), *s. f.* acção de catechizar; instrucção religiosa. || (Fig.) Instrucção sobre principios sociaes; alliciação. || F. *Catechizar* + *ão*.

Catechizar (ka-te-ki-*zár*), *v. tr.* attrahir por catechese. || Instruir nos principios de qualquer religião, ou sobre principios de organização social. || Procurar convencer, convidar (para uma acção ou emprehendimento); alliciar. || F. gr. *Katèchizein*, ensinar.

Catechumenato (ka-te-ku-me-*ná*-tu), *s. m.* estado de catechumeno; o tempo em que os neophytos se instruem nos principios da religião, antes de receberem o baptismo. || F. *Catechumeno* + *ato*.

Catechumeno (ka-te-*ku*-me-nu), *s. m.* pessoa que se anda instruindo nos principios da religião antes de receber o baptismo; noviço, neophyto. || F. gr. *Katechoumenos*.

Catecismo (ka-te-*ssis*-mu), *s. m.* instrucção sobre os mysterios e principios da fé, dogmas e preceitos da religião. || Livro que contém a instrucção religiosa, exposta em perguntas e respostas; livro de doutrina. || (Por ext.) Titulo de algumas obras doutrinarias, expostas em perguntas e respostas. || F. gr. *Katèchismòs*.

Categoria (ka-te-ghu-*ri*-a), *s. f.* (philos.) cada uma das classes em que se dividem as idéas ou os termos. || Cada uma das fórmas por que se devem apresentar as idéas; juizos. || (Vulg.) Classe; grupo, serie. || Gerarchia: Pessoas de varias *categorias*. || F. gr. *Katègoria*.

Categoricamente (ka-te-*ghó*-ri-ka-*men*-te), *adv.* de modo categorico; de modo claro e definido. || F. *Categorico* + *mente*.

Categorico (ka-te-*ghó*-ri-ku), *adj.* que é segundo a razão; que é claro e definido. || Proposição *categorica* (log.), a que exprime a simples união do sujeito e attributo. || Resposta *categorica*, clara, definida, e positiva, que não admitte duvidas, nem falsas interpretações. || F. gr. *Katègorikòs*.

Catenaria (ka-te-*ná*-ri-a), *s. f.* (mech.) curva segundo a qual se extende, sob a influencia do peso, um fio homogeneo, indefinidamente flexivel, suspenso pelas duas extremidades a dois pontos fixos. || F. lat. *Catenarius*.

Catendibipanga (ka-ten-di-bi-*pan*-gha), *s. f.* (zool.) ave de Caconda *(anthus erythronotus)*, ordem dos passeres.

Caterva (ka-*tér*-va), *s. f.* (ant.) esquadrão, batalhão, multidão de tropas. || (Deprec.) Multidão de pessoas, de animaes: Ah! ahi vem meu pai e toda a *caterva* do auto. (Garrett.) || Magna *caterva*, diz-se de um bando de vadios, ou de pessoas mal comportadas. || F. lat. *Caterva*.

Catesbea (ka-tes-*bè*-i-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das chinchonaceas *(catesbœa)*, indigenas da America meridional e central; algumas especies dão fructo de sabor acido agradavel; são especialmente cultivadas pelas suas flôres brilhantes.

Catête (ka-*tê*-te), *s. m.* (bot.) (brazil.) casta de milho.

Catharina (ka-ta-*ri*-na), *s. f.* (bot.) *catharina* queimada, o mesmo que erva moleirinha.

Cathartico (ka-*tár*-ti-ku), *adj.* que é purgativo, menos porém que os drasticos, e mais que os laxantes. || —, *s. m.* purgante de uma energia media entre o laxante e o drastico. || F. gr. *Kathartikos*.

Cathedra (*ká*-te-dra), *s. f.* a cadeira magistral; a cadeira doutrinal; e por excellencia a cadeira de S. Pedro. || Ex-*cathedra* (loc. adv. lat.), de cadeira (falando dos decretos do papa); (fam.) doutoralmente, com conhecimento da materia; (iron.) pedantescamente, arrogando-se auctoridade que não tem. || F. lat. *Cathedra*.

Cathedral (ka-te-*drál*), *adj.* e *s.* egreja principal de um bispado ou arcebispado, onde a auctoridade ecclesiastica tem a sua séde; sé, matriz: A *cathedral* de Lisboa. Egreja *cathedral*. || F. *Cathedra* + *al*.

Cathedratico (ka-te-*drá*-ti-ku), *adj.* que se refere aos lentes de uma escola superior, e particularmente da universidade: Corpo *cathedratico*. || —, *s. m.* lente da universidade. || F. *Cathedra* + *atico*.

Catheretico (ka-te-*ré*-ti-ku), *adj.* e *s.* (med.) medicamentos *cathereticos*, causticos fracos ou empregados em pequena quantidade; taes são o nitrato de prata, o acido sulphurico diluido, etc. || F. gr. *Kathairetikòs*, que afrouxa.

Catheter (ka-*te*-tér), *s. m.* (med.) sonda canelada, que serve na operação da talha. || F. gr. *Katheter*.

Catheterismo (ka-té-te-*ris*-mu), *s. m.* (cir.) introducção do catheter na bexiga; sondagem. || (Por ext.) Sondagem de qualquer outra cavidade, por meio de sonda ou do estylete. || F. *Catheter* + *ismo*.

Catheto (ka-*té*-tu), *s. m.* (geom.) nome dado antigamente a qualquer linha perpendicular a outra ou a uma superficie. || Qualquer dos dois lados perpendiculares do triangulo rectangulo. || F. gr. *Káthetos*, linha de prumo.

Catholicamente (ka-*tó*-li-ka-*men*-te), *adv.* segundo os preceitos da religião catholica. || F. *Catholico* + *mente*.

Catholicão (ka-tu-li-*kão*), *s. m.* (pharm. ant.) panacea que consistia no electuario purgativo de rhuibarbo e séne. || F. *Catholico* + *ão*.

Catholicidade (ka-tu-li-ssi-*dá*-de), *s. f.* universalidade, caracter da religião catholica. || A qualidade de ser catholico. || Conformidade com as doutrinas catholicas. || O conjuncto de povos que professam o catholicismo. || F. *Catholico* + *dade*.

Catholicismo (ka-tu-li-*ssis*-mu), *s. m.* universalidade da religião catholica. || A fé ou religião catholica. || O povo catholico. || F. *Catholico* + *ismo*.

Catholico (ka-*tó*-li-ku), *adj.* universal. || Que pertence á religião de Roma: A fé *catholica*. || Que

professa o catholicismo: Os paizes *catholicos*. || Sua majestade *catholica*, o rei de Hespanha. ||—, *s. m.* o individuo que professa o catholicismo. || Moeda de oiro cunhada na India nos primeiros tempos da dominação portugueza. || F. gr. *Katholikos*, universal.

Catiguá (ka-ti-gu-*á*), *s. m.* o mesmo que catingua.

Catilinaria (ka-ti-li-*ná*-ri-a), *s. f.* accusação energica e eloquente. || Reprehensão forte accumulando os capitulos de accusação; verrina. || F. lat. *Catilinaria*, nome de tres orações celebres de Cicero contra Catilina.

Catinga (ka-*tin*-gha), *s. f.* (brazil.) transpiração fetida, principalmente dos pretos. || (Bot.) Nome de diversos arbustos do Brazil: *Catinga* de macaca brava, *C.* branca, e *C.* de macaca mansa, plantas da familia das leguminosas *(stizolobium pungens, senharia tinctorium* e *dyphisa flava)*. *C.* de mulata, arbusto de folhas cordiformes e flôres amarellas, da familia das labiadas *(leucas martinicensis* ou *stachys recta)*. *C.* de paca, arvore silvestre, da familia das thymeleaceas *(elæagnus catinga)*. || —, *s. m.* (burl.) pessoa miseravel e avarenta.

Catingar (ka-tin-*ghár*), *v. intr.* mostrar-se mesquinho; regatear miseravelmente. || F. *Catinga* + *ar*.

Catinguá (ka-tin-gu-*á*), *s. m.* (bot.) arvore silvestre do Brazil, da familia das meliaceas *(trichilia catingua)*.

Catingueira (ka-tin-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) nome dado no Brazil ao croton; chama-se mais commummente catingueira brava.

Catita (ka-*ti*-ta), *adj.* casquilho, peralvilho. || Airoso, elegante (falando das coisas): Umas botas muito *catitas*. || —, *s. m.* e *f.* pessoa catita.

Catitismo (ka-ti-*tis*-mu), *s. m.* a qualidade de ser catita; janotismo, casquilhice; elegancia no trajo. || F. *Catita* + *ismo*.

Cato (*ká*-tu), *s. m.* (pharm.) *cato* indico, ou terra japonica, o mesmo que cachu.

Catojé (ka-tu-*jé*), *s. m.* (bot.) o mesmo que erva de Nossa Senhora ou cipó de cobra.

Catolé (ka-tu-*lé*), *s. m.* (bot.) (brazil.) especie de palmeira silvestre *(rhapis pyramidata)*, de cuja amendoa se extrai oleo para prato e para luzes.

Catonismo (ka-tu-*nis*-mu), *s. m.* austeridade, ordinariamente affectada. || F. *Catão* + *ismo*.

Catoptrica (ka-*tó*-tri-ka), *s. f.* parte da physica que trata da reflexão da luz. || F. fem. de *Catoptrico*.

Catoptrico (ka-*tó*-tri-ku), *adj.* que tem relação com a reflexão da luz: Telescopio *catoptrico*. || F. gr. *Katoptrikos*, relativo a espelho.

Catota (ka-*tó*-ta), *s. f.* (bot.) planta silvestre do Brazil, da familia das solaneas *(solanum catota)*. || *Catota* de espinho, planta da mesma familia *(solanum piperi)*.

Catrabucha (ka-tra-*bu*-xa), *s. f.* (ouriv.) pequena escova de fios de metal que serve para dar lustro.

Catraeiro (ka-tra-*ei*-ru), *s. m.* tripulante de uma catraia. || (Por ext.) Tripulante de bote ou outra embarcação pequena. || F. *Catraia* + *eiro*.

Catrafilar (ka-tra-fi-*lár*), *v. tr.* (pop.) prender, agarrar. || F. r. *Filar*.

Catraia (ka-*trai*-a), *s. f.* bote pequeno usado no Tejo, mareado por um só homem (póde ser movido á véla ou a remos). || (Fig.) Construcção pequena, de pouca importancia.

Catraio (ka-*trái*-u), *s. m.* o mesmo que catraia (bote). || (Fig. pleb.) Creança; garoto.

Catrapoz (ka-tra-*pós*), *interj.* e *s. m.* voz imitativa do galopar do cavallo; o galopar do cavallo: Ir de *catrapoz*. || F. voz onomatopaica.

Catrapuz (ka-tra-*pus*), *s. m.* o mesmo que catrapoz.

Catre (*ká*-tre), *s. m.* leito de pés baixos formado de lona, sendo ordinariamente os pés em aspa e moveis em torno de um eixo para se poder desarmar; cama de viagem. || Cama pobre, miseravel. || F. persa *Catel*.

Catur (ka-*tur*), *s. m.* (India) pequena embarcação de guerra que anda á véla e a remos.

Caturceiro (ka-tu-*rei*-ru), *s. m.* tripulante de catur. || F. *Catur* + *eiro*.

Caturra (ka-*tu*-rra), *s. m.* e *f.* pessoa de opiniões extravagantes e ridiculas, teimosa, e amiga de contradizer e questionar. || Pessoa apegada aos usos antigos e a questões de nenhuma importancia.

Caturrar (ka-tu-*rrár*), *v. intr.* discutir, questionar (sobre coisas insignificantes ou que já perderam a importancia). || F. *Caturra* + *ar*.

Caturreira (ka-tu-*rrei*-ra), *s. f.* o mesmo que caturrice. || F. *Caturra* + *eira*.

Caturrice (ka-tu-*rri*-sse), *s. f.* teimosia sem fundamento; acção ou palavra propria de caturra. || F. *Caturra* + *ice*.

Cauassu (kau-á-*ssú*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das chenopodeas *(threlkeldia bracteata)*.

Caução (kau-*ssão*), *s. f.* (ant.) cautela, cuidado em evitar algum damno. || (Jur.) Contracto pelo qual uma pessoa se obriga a satisfazer e cumprir as obrigações contrahidas por um terceiro, se este as não cumprir; fiança: Prestar *caução*. || Deposito em valores, titulos de divida publica, papeis de credito ou hypotheca de bens de raiz, para responder pelos desfalques, que se possam dar na administração, gerencia ou thesouraria, de que é encarregado o caucionante. || Deposito em titulos de divida publica como garantia da seriedade de uma licitação, ou do cumprimento do contracto, da parte d'aquelle a quem é adjudicado. || Penhor commercial, deposito de titulos commerciaes, conhecimentos, lettras e outros papeis de credito para garantir um credito aberto por um banco a favor de um commerciante. || F. lat. *Cautio*.

Caucionante (kau-ssi-u-*nan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que presta caução. || F. *Caucionar* + *ante*.

Caucionar (kau-ssi-u-*nár*), *v. tr.* dar caução a; afiançar: *Caucionar* uma divida. || F. lat. *Cautio* + *ar*.

Cauda (*kau*-da), *s. f.* prolongamento posterior movel do tronco de grande numero de animaes; rabo: A *cauda* do gato. A *cauda* de uma arara. A *cauda* dos peixes. A *cauda* do crocodilo. A *cauda* da lagosta. || Cauda de cavallo, representada no estandarte dos pachás: Pachá de tres *caudas*. || (Astr.) *Cauda* da Ursa Menor, a estrella polar. || (Fort.) *Cauda* de andorinha. V. *Andorinha*. || Rabicho, penteado antigo que prende o cabello atraz em trança enrolada em fitas. || *Cauda* do manto, do vestido, parte do manto ou do vestido, que arrasta pelo chão. || *Cauda* do cometa (astr.), o traço luminoso que se observa em sentido opposto ao da direcção d'estes astros. || Piano de *cauda*, chamado hoje piano de concerto, fórma antiga em que a mesa é comprida e vai estreitando do lado opposto ao teclado. || A ultima parte, a retaguarda de um corpo de gente em marcha; coice: A *cauda* de uma procissão. A *cauda* de uma columna de tropas. || F. lat. *Cauda*.

Caudal (kau-*dál*), *adj.* (zool.) pertencente á cauda; Barbatana *caudal*. || Caudaloso: Torrente *caudal*. || F. *Cauda* + *al*.

Caudaloso (kau-da-*ló*-zu), *adj.* abundante em aguas: Rio *caudaloso*. || F. *Caudal* + *oso*.

Caudatario (kau-da-*tá*-ri-u), *s. m.* pagem, serviçal ou official domestico, que nas solemnidades leva a cauda dos mantos ou vestidos dos reis ou principes e das dignidades ecclesiasticas: O *caudatario* do bispo. || F. *Caudato* + *ario*.

Caudato (kau-*dá*-tu), *adj.* que tem cauda. || F. lat. *Caudatus*.

Caudifero (kau-*di*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem cauda. || F. *Cauda* + *fero*.

Caudilhamento (kau-di-lha-*men*-tu), *s. m.* acção de caudilhar ou capitanear. || Commando. || F. *Caudilhar* + *mento*.

Caudilhar (kau-di-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que acaudilhar. || F. *Caudilho* + *ar*.

Caudilho (kau-*di*-lhu), *s. m* (ant.) capitão, cabo de guerra; chefe de tropas. || (Fig.) Chefe (de um partido, de uma facção). || F. ant. hesp. *Cabdilho* (r. lat. *Caput*.).

Caudino (kau-*di*-nu), *adj.* us. na expressão: Forcas *caudinas*, humilhação, vexame. || Passar pelas forcas *caudinas*, soffrer humilhação; submetter-se. || F. r. lat. *Caudium*, antiga povoação da Italia onde os romanos soffreram uma derrota vergonhosa dos Samnitas.

Caule (*kau*-le), *s. m.* (bot.) nome generico da haste dos vegetaes. [Póde ser tronco, espique ou colmo, conforme a sua organização.] || F. lat. *Caulis*.

Caulescente (kau-les-*ssen*-te), *adj.* (bot.) diz-se das plantas que tem caule (em contraposição ás acaules). || F. lat. * *Caulescens*

Caulicola (kau-*li*-ku-la), *s. f.* (bot.) planta cotyledonea que vive como parasita sobre os caules dos outros vegetaes. || F. lat. * *Caulicola*.

Cauliculo (kau-*li*-ku-lu), *s. m.* dimin. (bot.) pequeno caule; a parte do embryão que representa em miniatura o caule da planta. || —, *pl.* (archit.) pequenos talos, que, sahindo de entre as folhas de acantho, se enrolam em volutas sob o abaco do capitel corinthio. || F. lat. *Cauliculus*.

Caurim (kau-*rin*), *s. m.* pequeno buzio branco que em algumas povoações africanas serve de moeda. É um mollusco gasteropode *(cypræa moneta)*. || (Pleb.) Logro, calote, cão.

Caurinar (kau-ri-*nár*), *v. tr.* (pleb.) lograr, embaçar, pregar caurim, ferrar cão. || F. *Caurim* + *ar*.

Caurineiro (kau-ri-*nei*-ru), *s. m.* (pleb.) caloteiro, velhaco. || F. *Caurim* + *eiro*.

Causa (*kau*-za), *s. f.* aquillo que faz com que uma coisa seja, exista ou aconteça: Não ha effeito sem *causa*. || Razão, motivo: É bem conhecida a *causa* do meu resentimento. || O que produz, occasiona; origem: O luxo foi a *causa* da ruina d'aquella familia. || Facto, acontecimento: Falar com conhecimento de *causa*. || (Jur.) O motivo por que uma pessoa se propõe a contractar: *Causa* licita, illicita. || (For.) Processo que se debate e julga em audiencia; acção, demanda: *Causa* civel, *causa* crime. || Interesse, partido: A *causa* do povo. Partidario de uma boa *causa*. || Por *causa* de (loc. prep.), por amor de, por culpa de, em consideração a. || F. lat. *Causa*.

Causador (kau-za-*dòr*), *adj.* e *s.* o que é causa de; occasionador. || F. *Causar* + *or*.

Causal (kau-*zál*), *adj.* (gram.) que exprime a causa, a razão do que se disse: Oração *causal*. «Porque» é uma conjuncção *causal*. || —, *s. f.* ou *m.* razão, motivo em que alguma coisa se funda; origem, proveniencia. || F. lat. *Causalis*.

Causalidade (kau-za-li-*dá*-de), *s f* (phil.) qualidade pela qual uma causa produz um effeito. || Principio de *causalidade*, relação necessaria entre a causa e o effeito. || F. *Causal* + *dade*.

Causar (kau-*zár*), *v. tr.* ser causa de; ser motivo de; originar; produzir: O fero javali, que ás sementeiras e devesas *causava* tanto damno. (Diniz da Cruz.) A comparação engenhosa... *causou*-me viva admiração. (Garrett.) || [Com oração integrante, ant.] *Causou* que... fosse do céo lançado. (Camões.) || F. *Causa* + *ar*.

Causidico (kau-*zi*-di-ku), *s. m.* (deprec.) o que tracta de causas; advogado; rabula. || F. lat. *Causidicus*.

Caustica (*kaus*-ti-ka), *s. f.* (phys.) curva formada pelo cruzamento dos raios luminosos e calorificos reflectidos *(diacaustica)* ou refractados *(catacaustica)* por uma superficie curva. || F. fem. de *Caustico*.

Causticação (kaus-ti-ka-*ssão*), *s. f.* acto de causticar ou de empregar causticos: A *causticação* produziu effeitos salutares. || (Fig. fam.) Importunação molesta e desagradavel. || F. *Causticar* + *ão*.

Causticante (kaus-ti-*kan*-te), *adj.* que se emprega como caustico; que caustica. || (Fig.) Seccante, importuno; massador. || F. *Causticar* + *ante*.

Causticar (kaus-ti-*kár*), *v. tr.* (p. us.) applicar causticos a. || (Fig. fam.) Importunar; massar, seccar. || F. *Caustico* + *ar*.

Causticidade (kaus-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* (chim.) propriedade que tem certas substancias de desorganizar os tecidos, decompondo-os, como se fossem sujeitos a calor muito intenso, taes como as substancias alkalinas e o nitrato de prata. || (Fig.) Malignidade, propensão para dizer ou escrever coisas que incommodam as pessoas a quem são dirigidas; mordacidade. || Qualidade dos ditos ou escriptos causticos, mordazes ou satyricos. || F. *Caustico* + *dade*.

Caustico (*kaus*-ti-ku), *adj.* que queima; que produz cauterização; que desorganiza os tecidos organicos carbonizando-os: Soda *caustica*. || Epispastico, vesicatorio; que irrita a pelle empollando-a e determinando uma secreção serosa: Massa *caustica*. || Lettras *causticas*, as que são impressas com ferro quente. || (Fig.) Que produz irritação no espirito; mordaz: Linguagem *caustica*. || —, *s. m.* vesicatorio, emplasto epispastico. || Cauterizante: O acido azotico é um *caustico* energico. || (Fig.) Remedio moral violento. || Pessoa mordaz, importuna e malevolente. || F. lat. *Causticus*.

Cautamente (kau-ta-*men*-te), *adv.* com cautela; com prudencia. || F. *Cauto* + *mente*.

Cautchu (ká-u-*txu*,), *s. m.* coagulação do succo leitoso de diversas arvores da America e da Asia, e principalmente da seringueira; gomma elastica, borracha. || F. é palavra da India.

Cautela (kau-*té*-la), *s. f.* cuidado, prevenção prudencial: *Cautela* e caldo de gallinha não fazem mal a doentes. || Ter *cautela* com alguem, prevenir-se contra elle; cuidar d'elle. || (Ant.) Astucia fraudulenta; engano; ardil. || Signal ou senha que se dá pelo deposito de valores; titulo provisorio: *Cautela* do seguro. || Recibo, titulo que indica que o portador fica interessado em um bilhete da loteria: *Cautelas* da Misericordia. *Cautelas* de Hespanha. || A *cautela* ou por *cautela* (loc. adv.), por prevenção; prudentemente. || F. lat. *Cautela*.

Cautelar (kau-te-*lár*), *v. tr.* o mesmo que acautelar. || F. *Cautela* + *ar*.

Cauteleiro (kau-te-*lei*-ru), *s. m.* vendedor ambulante de cautelas ou bilhetes da loteria. || F. *Cautela* + *eiro*.

Cautelosamente (kau-te-*ló*-za-*men*-te), *adv.* com cautela, cuidadosamente. || (Ant.) Cavillosamente, ardilosamente. || F. *Cauteloso* + *mente*.

Cauteloso (kau-te-*lô*-zu), *adj.* acautelado; prudente. || F. *Cautela* + *oso*.

Cauterio (kau-*té*-ri-u), *s. m.* (therap.) qualquer agente empregado para queimar ou dezorganisar as partes vivas sobre que se applica. || *Cauterio* actual, instrumento cirurgico de metal que se aquece para operar a cauterização. || *Cauterios* potenciaes ou causticos, substancias que desorganizam os tecidos, pelas suas propriedades chimicas, taes como a potassa caustica, o nitrato de prata, os acidos concentrados, a solução de iodo, o ammoniaco, etc. || Fonticulo, pequena ulcera artificial resultante da applicação de um cauterio. || (Fig.) Remedio moral energico; castigo forte. || (Pint.) Ponteiro; instrumento com que se desenha sobre a madeira, queimando as partes onde devem ficar as sombras ou os traços. || F. lat. *Cauterium*.

Cauterização (kau-te-ri-za-*ssão*), *s. f.* (med.) emprego de cauterio. || Effeito do cauterio. || Acção accidental do calorico ou dos agentes chimicos sobre os tecidos organicos; queimadura. || F. *Cauterizar* + *ão*.

Cauterizado (kau-te-ri-*zá*-du), *adj.* a que se applicou um cauterio. || (Fig.) Consciencia *caute-*

rizada; callejada, endurecida. || F. *Cauterizar* + *ado*.

Cauterizar (kau-te-ri-*zár*), *v. tr.* applicar cauterio ou caustico a; queimar por meio de um cauterio: *Cauterizar* uma ferida. || (Fig.) Affligir, penalizar em extremo. || (Fig.) Corrigir, emendar, empregando meios energicos. || *Cauterizar* a consciencia, destruir os remorsos; callejar no crime. || F. *Cauterio* + *izar*.

Cauto (*kau*-tu), *adj.* acautelado; prudente. || F. lat. *Cautus*.

Cava (*ká*-va), *s. f.* acção de cavar; a terra cavada e afofada: Empregou trinta homens na *cava* da vinha. || O jornal de um cavador: Pagou dois tostões de *cava* a cada trabalhador. || Cova; valla: Uma *cava* cheia d'agua. || (Archit.) Adega. || (Fort. ant.) Fosso. || (Veter.) Excavação na coroa dos dentes dos cavallos. || Cada uma das duas aberturas no corpo de um vestido, camisa, casaco, etc., onde se pregam as mangas, e bem assim a que ajusta ao pescoço: Esta camisa ficou com muita *cava* no pescoço. || F. contr. de *Cavar* + *a*.

Cavaca (ka-*vá*-ka), *s. f.* bolo secco coberto de assucar: *Cavacas* das Caldas. || Pedaço de lenha, cavaco. || F. r. *Cavaco*.

Cavaco (ka-*vá*-ku), *s. m.* estilhaço de madeira, tirado do tronco á enxó ou machado; lenha miuda. || Conversação ligeira e sem assumpto fixo: O *cavaco* está animado. || Dar *cavaco*, ir á serra; encavacar; mostrar-se offendido por zombaria, ou por falta de consideração. || Dar *cavaco* de alguma coisa, dar satisfação d'ella. || Não dar *cavaco*, não responder, fazer-se desentendido, não dar satisfações. || Dar o *cavaco* por, gostar muito de. || Estar ao *cavaco*. cavaquear, conversar despretenciosamente. || F. r. *Cavar*.

Cavadela (ka-va-*dé*-la), *s. f.* acção de cavar. || Enxadada. || A cada *cavadela* minhoca, loc. fam. para significar que alguem é tão feliz que de qualquer acto obtem lucro. || F. *Cavar* + *ela*.

Cavadiço (ka-va-*di*-ssu), *adj.* que se extrai da terra cavando: Minerio *cavadiço*. || F. *Cavar* + *iço*.

Cavado (ka-*vá*-du), *adj.* aberto, dividido com a enxada: Terra *cavada*. || Aberto profundamente: Uma gruta *cavada* na rocha. || Concavo: Do *cavado* bronze já soa horrisono estampido. (J. A. Mac.) || Fundo, encovado: Olhos *cavados*. As faces *cavadas* do antigo cavalleiro. (Herc.) || Mar *cavado*, revolto pela acção do vento. || Tirado, extrahido por meio de cava: Oiro *cavado* das minas. || (Cost.) Que tem cava aberta; largo nas cavas. || —, *s. m.* cova, concavidade, buraco; cava: O *cavado* da esculptura. Os *cavados* da parede. || F. *Cavar* + *ado*.

Cavador (ka-va-*dôr*), *s. m.* o que cava; o trabalhador de enxada. || F. *Cavar* + *or*.

Cavadura (ka-va-*dú*-ra), *s. f.* o mesmo que cavadela. || F. *Cavar* + *ura*.

Cavalgada (ka-vál-*ghá*-da), *s. f.* troço de cavalleiros em marcha.. || (Ant.) Carreira de um troço de cavalleiros sobre territorio inimigo; razzia. || As presas feitas em uma cavalgada. || F. *Cavalgar* + *ada*.

Cavalgadura (ka-val-gha-*du*-ra), *s. f.* besta de sella; besta cavallar, muar ou asinina. || (Fig. pleb.) Pessoa estupida, muito ignorante, mal criada. || F. *Cavalgar* + *ura*.

Cavalgante (ka-vál-*ghan*-te), *adj.* o que monta a cavallo; cavalleiro. || F. *Cavalgar* + *ante*.

Cavalgar (ka-vál-*ghár*), *v. intr.* montar a cavallo. || Sentar-se escarranchado: *Cavalgar* n'uma canna, *cavalgar* n'um burro. || Passar por cima de; galgar: O barquinho *cavalgou* por cima do banco de areia com o impulso da corrente. || —, *v. tr.* montar sobre: *Cavalgar* um burro; *cavalgar* o muro. || Passar, saltar por cima de, galgar: *cavalgou* o açude. || F. lat. * *Caballicare*.

Cavalgata (ka-vál-*ghá*-ta), *s. f.* cavalgada; rancho de pessoas a cavallo (em qualquer besta de cavallaria). || Cavalhadas; corridas de cavallos. || F. *Cavalgar* + *ata*.

Cavalhada (ka-va-*lhá*-da), *s. f.* cavalgata. || (Brazil.) Manada de cavallos nas lezirias, ou nos pastos ou estancias em liberdade. || —, *pl.* torneios populares e burlescos, em que se correm cannas, jogo da argolinha, e outras diversões. || F. hesp. *Caballo* + *ada*.

Cavalheiramente (ka-va-*lhei*-ra-*men*-te), *adj.* a modo de cavalheiro; nobremente; com bizarria; briosamente. || F. *Cavalheiro* + *mente*.

Cavalheiresco (ka-va-lhei-*rés*-ku), *adj.* o mesmo que cavalheiroso. || F. ital. *Cavalleresco*.

Cavalheirismo (ka-va-lhei-*ris*-mu), *s. m.* acção propria de um cavalheiro; acto ou procedimento nobre, digno, delicado. || F. *Cavalheiro* + *ismo*.

Cavalheiro (ka-va-*lhei*-ru), *s. m.* homem nobre de sentimentos e de acções, distincto nas maneiras. || Homem de boa sociedade e educação: Na platea havia poucos *cavalheiros*. || Nome por que é designado o homem nos bailes: As damas avançam com os seus *cavalheiros*. || *Cavalheiro* de industria, embusteiro, que vive de enganar os outros. || —, *adj.* cavalheiroso; nobre, delicado, brioso, bizarro: Acção *cavalheira*: Modos *cavalheiros*. || F. hesp. *Caballero*.

Cavalheiroso (ka-va-lhei-*rô*-zu), *adj.* que é proprio de cavalheiro; nobre, brioso, bizarro, delicado. || F. *Cavalheiro* + *oso*.

Cavalla (ka-*vá*-la), *s. f.* (zool.) sarda; peixe da ordem dos acanthopterygios, familia dos escombridas (*scomber colias*).

Cavallada (ka-va-*lá*-da), *s. f.* acção propria de cavallo; de asno; asneira de marca maior; tolice. || *Cavallo* + *ada*.

Cavallagem (ka-va-*lá*-jan-e), *s. f.* modo de andar a cavallo. || Cobrição. || O preço da cobrição. || F. *Cavallo* + *agem*.

Cavallão (ka-va-*lão*), *s. m.* augm. de cavallo. || (Fig.) pessoa saltadora, de gestos descommedidos. || *Cavallão negral* (zool.) peixe da familia dos acanthopterygios, familia dos escombridas (*thannus pelamys*), tambem denominado Bonito dos tropicos. (Este peixe dá caça aos peixes-voadores.) || (Flex.) No fem. *cavallona*: A rapariga está uma *cavallona*. || F. *Cavallo* + *ão*.

Cavallar (ka-va-*lár*), *adj.* que pertence á especie cavallo: Gado *cavallar*. || Que é proprio de cavallo: Relincho *cavallar*. || F. *Cavallo* + *ar*.

Cavallaria (ka-va-la-*ri*-a), *s. f.* multidão de cavallos; gado cavallar. || Troço de cavalleiros. || Tropa de gente de guerra, que serve a cavallo. || (Mil.) *Cavallaria* pesada, aquella cujo armamento é pesado, e que monta em cavallos grandes e fortes. || *Cavallaria* ligeira, cavallaria montada em cavallos leves, e destinada a fazer o serviço de exploração. || A arte de instruir as tropas de cavallaria e de as conduzir á guerra. || Equitação: A arte da *cavallaria*, por Galvão de Andrade. || Instituição militar da edade media, propria da nobreza feudal, e consagrada pela religião. || *Cavallaria* andante, os cavalleiros andantes. || Acção, proesa, empresa, feitos d'armas proprios dos cavalleiros andantes. || *Cavallarias* altas (fig.), altas proesas, empresas superiores á forças da pessoa que as emprehende: Metter-se em *cavallarias* altas. || Livro de *cavallaria*, livro em que se narram as proesas dos cavalleiros andantes. || Ordem de *cavallaria*, distincção honorifica instituida por differentes soberanos: A ordem de *cavallaria* de S. Bento de Aviz. || Herdade de *cavallaria* (em algumas terras da provincia), a que não tem cultura, ou de que se cultiva só uma pequena parte. || F. *Cavallo* + *aria*.

Cavallariça (ka-va-la-*ri*-ssa), *s. f.* casa em que se recolhem os cavallos; estrebaria; cocheira. || F. r. *Cavallo*.

Cavallariço (ka-va-la-*ri*-ssu), *s. m.* moço de cavallariça; estribeiro. || F. r. *Cavallo*.

Cavalleira (ka-va-*lei*-ra), *s. f.* dama que sabe e costuma andar a cavallo; amazona. || F. *Cavallo* + *eira*.

Cavalleiramente (ka-va-*lei*-ra-*men*-te), *adv.*

como cavalleiro; com soberba; com ostentação e jactancia de fidalguia. || F. *Cavalleiro* + *mente*.

Cavalleiro (ka-va-*lei*-ru), *s. m.* homem montado a cavallo; o que sabe e costuma andar a cavallo. || Soldado de cavallaria. || (Ant.) Homem que servia na guerra em cavallo sustentado á sua custa. || (Ant.) Membro da ordem de cavallaria, recebido segundo o ceremonial prescripto, depois de certo tempo de noviciado: Ser armado *cavalleiro*. || *Cavalleiro* andante, cavalleiro que na edade media andava correndo terras apresentando-se nos torneios, justando com os adversarios que encontrasse. || Primeiro grau em differentes ordens militares: *Cavalleiro* de Christo. *Cavalleiro* de Aviz. *Cavalleiro* da Legião de Honra. || *Cavalleiro* fidalgo, grau de nobreza, que póde ser concedido pelo rei a pessoas não nobres. [É acrescentamento de escudeiro fidalgo.] || Fidalgo *cavalleiro*, grau de nobreza concedido aos que o tem de juro e herdade, e que passam primeiro de moços fidalgos a fidalgos escudeiros. || (Fort.) Massiço de terra, na parte superior do qual se eleva uma bateria. || *Cavalleiro* de trincheira, terrapleno alto para os combatentes poderem manobrar no alto da trincheira. || A *cavalleiro*, elevado, dominante (relativamente ao terreno adjacente): Uma estrada a *cavalleiro* do valle. || —, *adj.* sobranceiro: Um baluarte *cavalleiro* sobre a esplanada. || Ás *cavalleiras* (loc. adv.), ás cavallinhas: Aquella Joanninha com quem eu andava ao collo, que trazia ás *cavalleiras*. (Garrett.) || F. *Cavallo* + *eiro*.

Cavalleirosamente (ka-va-lei-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de modo cavalleiroso; com valor; com ousadia; nobremente; generosamente. || F. *Cavalleiroso* + *mente*.

Cavalleiroso (ka-va-lei-*rô*-zu), *adj.* proprio de cavalleiro; valoroso; altivo. || F. *Cavalleiro* + *oso*.

Cavallete (ka-va-*lê*-te), *s. m.* (ant.) instrumento de supplicio e de tortura; potro; equuleo. || (Mus.) Peça de madeira ou de metal sobre que assentam as cordas nos instrumentos de cordas. || Armação de madeira sobre que os pintores põem a tela para pintar; sobre que se põe o quadro preto nas escholas. || Mesa ou banqueta de que em geral se servem os artistas em diversos officios para terem a obra em que trabalham á altura conveniente; ou para se elevarem á altura necessaria para trabalharem. || Nariz de *cavallete*, nariz arqueado, adunco, aquilino. || *Cavallete* do telhado, a cumieira. || *Cavallo* + *ete*.

Cavallicoque (ka-va-li-*kó*-ke), *s. m.* (deprec.) azemola, cavallo magro, velho e de pouco valor; pileca. || F. r. *Cavallo*.

Cavallinha (ka-va-*li*-nha), *s. f.* (bot.) planta cryptogamica da fam. das equisetaceas *(equisetum fluviatile)*. || (Zool.) Peixe de Cabo Verde *(chananx jacobaeus)*. || Ás *cavallinhas* (fam.), montado sobre o pescoço de outrem. || F. *Cavallo* + *inha*.

Cavallinho (ka-va-*li*-nhu), *s. m.* dim. de cavallo. || (Brazil.) Especie de coiro envernizado. || F. *Cavallo* + *inho*.

Cavallo (ka-*vá*-lu), *s. m.* (zool.) typo do genero *equus*, da familia dos equideos ou solipedes, ordem dos pachydermes *(equus caballus)*. [São caracterizados por terem um só dente apparente e um casco em cada pé.] || A *cavallo*, montado, escarranchado sobre um cavallo ou sobre qualquer coisa; bifurcado: Passear a *cavallo*. Estavam a *cavallo* n'um muro. || (Mil.) Soldado de cavallaria: Uma força de duzentos *cavallos*. || A mata *cavallos*, a toda a brida; (fig.) a toda a pressa. || A unhas de *cavallo*, com a maior rapidez. || (Fort.) Cavalleiro, terrapleno alto. || (Fort.) *Cavallo* de friza grossa, trave de 3 a 4 metros de comprimento, atravessada de puas de ferro em diversas direcções, que serve para a defesa de uma brecha, ou para cobrir um regimento de infanteria contra uma carga de cavallaria. || *Cavallo* de batalha, cavallo adestrado em que um cavalleiro, um official, um general entra em uma batalha (fig.); argumento mais valioso sobre que se insiste de preferencia; obra mais importante de um litterato, que o tornou conhecido. || (Jogo.) No xadrez, peça que estando em casa preta se joga para a segunda casa immediata das brancas, e estando em casa branca, para a segunda immediata das pretas, e para qualquer dos lados; no jogo de cartas, o valete ou conde. || *Cavallo* branco, jogo de dados que é uma especie de loteria, tambem chamado do gallo e da alfandega, e em que os parceiros arrematam uns cartões com estas e outras figuras. || (Med.) Cancro syphilitico. || (Agric.) O tronco ou ramo sobre que se enxerta uma planta que se quer reproduzir. || (Tan.) Banco de que usam os tanoeiros e tem fixo um ferro de enxó. || Tenaz com que se movem as peças do fogão de cozinha. || *Cavallo* marinho (archeol.), animal fabuloso com corpo de cavallo e cauda de peixe; (zool.) vacca marinha, morse *(trichechus)*, genero de mammiferos da ordem dos carnivoros, familia dos amphibios; peixe da familia dos syngnathidas *(siphonostomatiphle)*; peixe da familia dos pegasidas *(hippocampus brevirostris)*. || *Cavallo* rinchão, o peto real. || (Mech.) Unidade dynamica equivalente a 75 kilogrammas, ou a força de vapor necessaria para elevar a 1 metro de altura em um segundo um peso de 75 kilogrammas. || Passar de *cavallo* a burro, descer, peorar de posição social. || F. lat. *Caballus*.

Cavanejo (ka-va-*né*-ju), *s. m.* cesto alto de vimes com as malhas apertadas, para coar o mosto e o separar do bagaço. || F. r. *Cabano*.

Cavão (ka-*vão*), *s. m.* homem de trabalho agricola; cavador; maltez. || F. *Cavar* + *ão*.

Cavaqueador (ka-va-ki-a-*dôr*), *s. m.* o que cavaqueia ou gosta de cavaquear. || F. *Cavaquear* + *or*.

Cavaquear (ka-va-ki-*ár*), *v. intr.* (fam.) conversar amigavel e despretenciosamente; estar ao cavaco. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Cavaco* + *ear*.

Cavaqueira (ka-va-*kei*-ra), *s. f.* (fam.) conversa, cavaco prolongado. || F. *Cavaco* + *eira*.

Cavaquinho (ka-va-*ki*-nhu), *s. m.* dim. de cavaco. || (Mus.) Pequena viola com quatro cordas de tripa para uma escala mais aguda. || Dar o *cavaquinho* por alguma coisa, gostar muito d'ella. || F. *Cavaco* + *inho*.

Cavar (ka-*vár*), *v. tr.* abrir, revolver (a terra) com a enxada ou sacho ou outro instrumento agricola. || *Cavar* uma planta, sachar a terra contigua, afofando-a e conchegando a planta: *Cavar* os milhos. *Cavar* a vinha. || (Fig.) Revolver; excavar: Desusada tormenta os mares *cava*. (J. A. Mac.) Uma lapa que a furia do mar bravo alli *cavára*. (Diniz da Cruz.). || Tornar concavo, cavado; sulcar; emmagrecer: A dor *cavou*-lhe as faces. || Extrahir cavando: *Cavar* o oiro das minas. É preciso poupar, porque o dinheiro não se *cava*. || (Fig.) Buscar, indagar a fundo e com trabalho: E se buscarmos a raiz d'esta verdadeira razão, achal-a-hemos sem muito *cavar* no supremo dominio. (Vieira.) || (Costur.) Abrir cava em: *Cavar* o vestido. || F. lat. *Cavare*.

Cavatina (ka-va-*ti*-na), *s. f.* (mus.) qualquer peça de musica de canto que permitte ao artista desenvolver os seus recursos vocaes. [É quasi sempre composta de recitativo, e de duas ou tres partes, cujo andamento é alternadamente lento ou vivo.] || F. ital. *Cavatina*.

Cavedal (ka-ve-*dál*), *s. m.* instrumento de aço prismatico de que usam os espingardeiros.

Caveira (ká-*vei*-ra), *s. f.* o craneo e ossos das faces descarnados (do homem e dos animaes). || (Fig.) Rosto magro e macilento. || Ter *caveira* de burro (vulg.), ter mau fado, má sina; gorar-se, mallograr-se (um negocio). || F. lat. *Calvaria*.

Caveiroso (ká-vei-*rô*-zu), *adj.* descarnado; com aspecto de caveira. || F. *Caveira* + *oso*.

Caverna (ka-*vér*-na), *s. f.* cavidade profunda e extensa aberta em rocha; antro; gruta. || (Ant.) Cavidade: *Caverna* do olho. A *caverna* do peito. || (Naut.) Cada um dos madeiros curvos ou peças de ferro que assentam sobre a quilha e formam o arcaboiço do navio. || F. lat. *Caverna*.

Cavername (ka-ver-*nâ*-me), *s. m.* o conjuncto

das cavernas de um navio: *Cavername* de ferro. O navio tem o *cavername* podre. || F. *Caverna* + *ame*.

Cavernoso (ka-ver-*nô*-zu), *adj.* semelhante a caverna; cheio de cavernas; cheio de cavidades: Tecido *cavernoso* (em anatomia). Monte *cavernoso*. (Camões.) || Que resoa como n'uma caverna: Voz *cavernosa*. || Mar *cavernoso*, em rolos e deixando cavidades profundas entre as ondas. || F. *Caverna* + *oso*.

Caveto (ka-*vê*-tu), *s. m.* (archit.) moldura reintrante em quarto de circulo que se applica sobre as cornijas, e das quaes faz parte.

Cavia (*ká*-vi-a), *s. m.* (zool.) porquinho da India *(cavia œnœma)*, mammifero da ordem dos roedores.

Caviar (ka-vi-*ár*), *s. m.* ovos de esturjão salgados; comida muito apreciada. || F. lat. *Caviarius*.

Cavidade (ka-vi-*dá*-de), *s. f.* parte cavada ou vazia de um corpo solido; concavidade, cova; depressão; buraco: A *cavidade* do peito. As *cavidades* do cerebro. || F. lat. *Cavitas*.

Cavilha (ka-*vi*-lha), *s. f.* pedaço de madeira ou de metal curto e arredondado, que serve para tapar um orificio ou para unir dois madeiros ou duas chapas. [Tem ordinariamente cabeça n'um dos extremos e no outro uma abertura onde entra uma chaveta (escatelada).] || Bater a *cavilha*, ceremonia de pregar a primeira cavilha na caverna mestra de uma quilha que está no estaleiro. || F. lat. *Clavicula*.

Cavilhar (ka-vi-*lhár*), *v. tr.* pregar cavilhas em. || Segurar com cavilhas. || F. *Cavilha* + *ar*.

Cavillação (ka-vi-la-*ssão*), *s. f.* sophisma, razão falsa e enganosa. || Machinação fraudulenta: astucia para induzir em erro. || Promessa dolosa. || F. lat. *Cavillatio*.

Cavillador (ka-vi-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que usa de cavillações; sophista; enganador. || F. *Cavillar* + *or*.

Cavilosamente (ka-vi-*ló*-za-*men*-te), *adv.* de modo cavilloso, com cavillação; sophisticamente; fraudulentamente. || F. *Cavilloso* + *mente*.

Cavilloso (ka-vi-*lô*-zu), *adj.* em que ha cavillação. || Que usa de cavillações; sophistico. || F. lat. *Cavillosus*.

Cavo (*ká*-vu), *adj.* concavo; côvo; profundo; ôco. || Cavernoso: Voz *cava*. || Veias *cavas* (anat.), os dois troncos onde vem reunir-se as veias que trazem o sangue de todas as partes do corpo. [Abrem ambas na auricula direita do coração.] || Lua *cava* ou mez lunar *cavo*, o mez lunar de 29 dias, que alterna com o de 30 dias. || F. lat. *Cavus*.

Caxianguelé (ka-xi-an-ghe-*lé*), *s. m.* (zool.) animal do Brazil da ordem dos roedores *(macroxus variabilis)*.

Caxicante (ka-xi-*kan*-te), *s. m.* (zool.) ave de Caconda *(pratincola torquata)*.

Caxim (ka-*xin*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da fam. das euphorbiaceas *(sapium ilicifolium)*.

Caxingo-anguluve (ka-*xin*-ghu-an-ghu-*lu*-ve), *s. m.* (zool.) ave de Caconda, da fam. das laniadas *(nilaus brubru)*.

Caxitico (ka-xi-*ti*-ku), *s. m.* (zool.) ave de Caconda *(parus afer)*.

Cayaponia (kai-a-*pó*-ni-a), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, tambem chamada purga de cayapó, da familia das cucurbitaceas *(cayaponia globosa)*.

Cayena (ka-i-*ê*-na), *s. f.* (bot. brazil.) casta de banana.

Ceado (ssi-*á*-du), *adj.* que ceou, refeito da ceia: Vieram já *ceados*. || F. *Cear* + *ado*.

Cear (ssi-*ár*), *v. intr.* comer a ceia. || —, *v. tr.* comer na occasião da ceia: *Ceei* hoje peixe e ovos. ||(Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Cœnare*.

Cebola (sse-*bô*-la), *s. f.* planta hortense da fam. das asphodeleas *(allium cepa)* cujo bolbo é muito empregado como condimento nas nossas cozinhas. ||O bolbo da mesma planta. || (Por anal.) O bolbo de qualquer planta: A *cebola* do jacintho, da tulipa, etc. || *Cebola* albarran. V. *Albarran*. || Chorar pelas *cebolas* do Egypto, ter saudades do tempo passado, embora haja sido pouco feliz. || (Fig. pop.) Relogio grande e grosso de algibeira. || F. lat. *Cœpula*.

Cebolada (sse-bu-*lá*-da), *s. f.* molho adubado de cebolas: Bifes de *cebolada*. || F. *Cebola* + *ada*.

Cebolal (sse-bu-*lál*), *s. m.* terra cultivada com cebolas. || F. *Cebola* + *al*.

Cebolinha (sse-bu-*li*-nha), *s. f.* casta de cebola pequena, boa para conserva. || Metter-se como *cebolinha* em restea, entremetter-se com pessoas de maior graduação. || F. *Cebola* + *inha*.

Cebolinho (sse-bu-*li*-nhu), *s. m.* (bot.) a planta da cebola antes de formado o bolbo: Plantar ou dispôr o *cebolinho*. || A semente da cebola. || F. *Cebola* + *inho*.

Cebolo (sse-*bô*-lu), *s. m.* (bot.) planta da cebola. ||F. *Cebola* + *o*.

Cebolorio (sse-bu-*ló*-ri-u), *interj.* (pop.) de desdem ou de despeito: Quando eu ia a dizer-lhe o bello casorio que tenho preparado... um vágado! *Cebolorio!*... (Castilho.) || F. *Cebola* + *orio*.

Cecal (sse-*kál*), *adj.* (anat.) que pertence ao cecum: Appendice *cecal*. || F. *Cecum* + *al*.

Cecem (sse-*ssân*-e), *s. f.* (poet.) o mesmo que açucena: A candida *cecem*.

Cecilia (sse-*ssi*-li-a), *s. f.* (zool.) reptil amphibio da America do sul, sem membros e com olhos quasi invisiveis, classificado entre os batrachios e os ophidios. || F. lat. *Cœcilia*.

Cecum (*ssé*-kun), *s. m.* (anat.) a primeira parte e a mais grossa do intestino grosso, onde vem abrir o intestino delgado e que forma uma especie de sacco. ||F. lat. *Cœcum*.

Cedencia (sse-*den*-ssi-a), *s. f.* acção de ceder; cessão: Se a *cedencia* fôr de rendas ou de prestações perpetuas. (Cod. civ. liv. V. art. 795.º) || F. lat. **Cedentia*.

Cedente (sse-*den*-te), *adj.* e *s.* o que cede, o que faz cessão. || F. lat. *Cedens*.

Ceder (sse-*dêr*), *v. tr.* desistir de (alguma coisa a favor de alguem): A medida que o empirismo vai *cedendo* gradualmente o seu logar ao movimento dialectico. (Lat. Coelho.) Já te *cedo* o premio da victoria. (D. da Cruz.) || (Jurisp.) Transportar a propriedade de (uma coisa a outra pessoa): *Ceder* um arrendamento, um terreno. || —, *v. intr.* dobrar-se, curvar-se sob o peso, sob a pressão, não resistir; succumbir: Exclamou o superior *cedendo* á raiva. (R. da Silva.) Do luso imperio o fundador á morte *cede*. (J. A. de Macedo.) || Concordar em, transigir com, conceder: Na vespera elle aconselhára a el-rei que *cedesse* a tudo quanto o povo quizesse. (Herc.) || Dar de si, abalar-se, mover-se: Feriu lume o ferro e os gonzos não *cederam*. (R. da Silva.) || Diminuir: A doença *cede*. || F. lat. *Cedere*.

Cedilha (sse-*di*-lha), *s. f.* signal que se põe debaixo do *c*, quando seguido de *a*, *o*, *u*, a fim de ser pronunciado como *ss*: *ça*, *ço*, *çu*. || F. dim. de *zêta*, letra grega.

Cedilhar (sse-di-*lhár*), *v. tr.* pôr cedilha em (um *c*). || F. *Cedilha* + *ar*.

Cedinho (sse-*di*-nhu), *adv.* (fam.) muito cedo: De manhan *cedinho*. || F. *Cedo* + *inho*.

Cedivel (sse-*di*-vél), *adj.* que se póde ceder ou dar. || F. *Ceder* + *vel*.

Cêdo (*ssé*-du), *adv.* antes do tempo proprio, prematuramente: Alma minha gentil que te partiste tão *cedo* d'esta vida descontente. (Camões.) || Depois de um curto intervallo de tempo, em breve, depressa, promptamente: *Cedo* nos veremos. Que tão *cedo* de cá me leve a ver-te. (Camões.) || (Ant.) Com *cedo*, em breve; com antecipação. || F. lat. *Citò*.

Cedrelaceas (sse-dre-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de arvores dicotyledoneas dialypetalas, de bello porte e madeira aromatica e originarias dos tropicos. || F. *Cedrela* (nome latino do acaju, que é o typo d'esta familia) + *aceas*.

Cedrino (sse-*dri*-nu), *adj.* feito de cedro; pertencente ao cedro. || F. *Cedro* + *ino*.

Cedro (*ssé*-dru), *s. m.* genero de arvores da fa-

milia das abietinas (*cedrus*), cujas principaes especies são o cedro do Libano (*c. Libani* ou *abies cedrus*) e o cedro do Hymalaia (*cedrus deodora*). ||Nome vulgar de algumas arvores tanto d'esta como de outras familias: *Cedro* de Gôa ou do Bussaco (*cupressus glaccla*); *cedro* da Virginia (*juniperus virginiana*); *cedro* palmar (*biota orientalis*) etc. ||A madeira de qualquer d'estas arvores, especialmente do *abies cedrus*. || F. lat. *Cedrus*.

Cedula (*ssé*-du-la), *s. f.* (ant.) bilhete; apontamento; lembrança. || Promessa de pagamento escripta e assignada sem formalidades legaes. || Titulo de divida publica; apolice. ||(Jurisp.) *Cedula* do testamento, codicillo. || F. lat. *Schedula*.

Cega (*ssé*-gha), *s. f.* mulher céga: Uma pobre *cega*. || (Zool.) O mesmo que cecilia. || *Ás cegas*, loc. adv. cegamente; na escuridão; ás apalpadelas; sem conhecimento. || F. fem. de *Cego*.

Cegar (sse-*ghár*), *v. tr.* tornar cego, privar do sentido da vista: *Cegou-o* a gotta serena. || Impedir de ver, pondo-se deante dos olhos. || Deslumbrar, fascinar: Essa purpura de vaidades com que o *cegam*. (Garrett.) || Allucinar, fazer perder a razão: O amor proprio, o interesse *cegam*-nos talvez. (Castilho.) Raiva que me *cegue* tambem não ha cá dentro. (Idem.) || Impedir de conhecer, illudir, enganar: Já me não *cegam* as apparencias. (R. da Silva.) ||Delir, desbotar, desvanecer, safar, apagar: O tempo *cegou* as lettras da inscripção. || Entupir, entulhar. || —, *v. intr.* perder a vista: *Cegou* sendo creança, pela qual razão nunca conheceu as letras. (H. Pinto.) || —, *v. pr.* allucinar-se, illudir-se, enganar-se. || F. lat. *Cœcare*.

Cegarrêga (*ssé*-gha-*rrê*-gha), *s. f.* (ant.) cigarra. || Pequeno instrumento que imita o som da cigarra. || (Fig. fam.) Pessoa que fala muito, repetindo a mesma coisa e no mesmo tom. || F. vasc. *Cegreg*, garganta grande.

Cego (*ssé*-ghu), *adj.* privado da vista. || (Fig.) Que não conhece, que tem a razão perturbada, obscurecida. || Que offusca o entendimento, que perturba a razão: De um *cego* furor precipitado. (Diniz da Cruz.) *Cega* ambição. (J. A. de Mac.) || Que obra sem discernimento, ao acaso. || Apagado, indistincto. || Entulhado, entupido, tapado. || (Poet. fig.) Escuro, tenebroso. || Nó *cego*, o que se não póde desatar facilmente; nó sobreposto a outro. ||(Mar.) Baixo *cego*, o que se não vê, que está sempre coberto de agua. || Intestino *cego*, o cecum. || —, *s. m.* pessoa cega: Na terra dos *cegos*, quem tem um olho é rei. || F. lat. *Cœcus*.

Cegonha (sse-*ghô*-nha), *s. f.* (zool.) ave de arribação da ordem das pernaltas, familia das cultrirostras (*ciconia*). || Engenho de tirar agua de poços ou de ribeiras, rios, etc., formado por uma alavanca de pau, tendo pendente de uma extremidade uma vara que segura um balde que desce á agua, e na outra fixa uma pedra que faz equilibrio ao balde. ||F. lat. *Ciconia*.

Cegude (sse-*ghu*-de), *s. f.* a cicuta.

Cegueira (sse-*ghei*-ra), *s. f.* privação da vista. ||(Fig.) Perturbação, desvairamento; ignorancia, fanatismo, obcecação: Falo da *cegueira* e desatino dos tempos passados. (Vieira.) || F. *Cego* + *eira*.

Ceguidade (sse-ghi-*dá*-de), *s. f.* (p. us.) o mesmo que cegueira. || F. lat. *Cœcitas*.

Ceia (*ssei*-a), *s. f.* a refeição que se toma á noite e ordinariamente a ultima antes da gente se deitar. || *Ceia* volante, a que é servida em taboleiros e não á mesa. || A *ceia* do Senhor, ou a *ceia*, a comida paschal de Jesus com os discipulos em que instituiu a Eucharistia. || Quadro que representa este facto da Escriptura: A *ceia* de Leonardo da Vinci. || F. lat. *Cœna*.

Ceifa (*ssei*-fa), *s. f.* acção de ceifar. || A colheita dos *trigos* e principalmente dos *cereaes*. || O tempo de ceifar. || Os cereaes que se recolhem. || (Fig.) Mortandade, carnificina. || F. ar. *Aç-ceifa*, o estio.

Ceifar (ssei-*fár*), *v. tr.* segar. || Recolher (os pães maduros). || (Fig.) Cortar, arrebatar (a vida): Porque a foice da morte *ceifára* muitas vidas. (Herc.) || —, *v. intr.* deitar o cavallo ao andar as mãos para fóra, fazendo um meio circulo. || F. *Ceifa* + *ar*.

Ceifeira (ssei-*fei*-ra), *s. f.* a mulher que faz a ceifa, que sega os cereaes. || Machina de ceifar. || F. *Ceifar* + *eira*.

Ceifeiro (ssei-*fei*-ru), *adj.* que serve para a ceifa: Foice *ceifeira*. || —, *s. m.* o homem que faz a ceifa. || F *Ceifar* + *eiro*.

Ceira (*ssei*-ra), *s. f.* cesto ou sacco tecido de palma que serve ordinariamente para conter fructa. || Cabaz de junco ou de esparto que serve para conducção de differentes objectos. || *Ceira* de lagar de azeite, cesto de esparto em que se deita a azeitona para ser expremida. || Moço da *ceira*, o creado que faz as compras no mercado. || F. ar. *Cheira*, cesto.

Ceirão (ssei-*rão*). *s. m.* sacco de esparto ou vime em fórma de alforge que se põe sobre as bestas de carga. || F. *Ceira* + *ão*.

Ceitil (ssei-*til*), *s. m.* moeda do tempo de D. João I, que valia um sexto de real. || Coisa de pouco valor, quantia insignificante. || F. lat. *Sextilis*.

Celada (sse-*lá*-da), *s. f.* armadura de ferro, defensiva da cabeça. || F. lat. *Celatus*.

Celagem (sse-*lá*-jan-e), *s. f.* a côr do céo ao nascer e pôr do sol; cariz. || F. hesp. *Celaje*.

Celeberrimo (sse-le-*bé*-rri-mu), *adj.* sup. irreg. de celebre. || F. lat. *Celeberrimus*.

Celebração (sse-le-bra-*ssão*), *s. f.* acção de celebrar: A *celebração* dos officios divinos, de um contracto, etc. || F. lat. *Celebratio*.

Celebrado (sse-le-*brá*-du), *adj.* celebre, afamado. || Realizado ou praticado solemnemente. || Louvado, gabado, memorado: Não só na Arcadia, mas em toda a terra farei de Espim o nome *celebrado*. (D. da Cruz.) ||Solemnizado, festejado. ||F. *Celebrar* + *ado*.

Celebrador (sse-le-bra-*dôr*), *s. m.* o que celebra. || F. *Celebrar* + *or*.

Celebrante (sse-le-*bran*-te), *adj.* e *s. m.* o sacerdote que celebra a missa. || F. lat. *Celebrans*.

Celebrar (sse-le-*brár*), *v. tr.* effectuar, realizar, praticar (algum acto solemne): Estas convenções não terão validade se não forem *celebradas* em escriptura publica. (Cod. civ.) *Celebrar* um casamento. *Celebrar* missa. *Celebrar* um concilio. Mandou *celebrar* uma escriptura publica da doação. (Fr. L. de Sousa.) ||Publicar com louvor, exaltar, commemorar: *Celebrem* nossos ais e nosso pranto o commum bemfeitor. (Bocage.) *Celebra* o triste fim d'esta jornada. (Camões.) || Accolher com festejos, remoques, commentarios, demonstrações ruidosas: O olhar ironico e victorioso com que o ministro *celebrou* a sua derrota. (R. da Silva.) Gritam os caçadores de alegria, teu nome em altos vivas *celebrando*. (Diniz da Cruz.) ||—, *v. intr.* dizer missa. || F. lat. *Celebrare*.

Celebravel (sse-le-*brá*-vél), *adj.* que póde ou merece ser celebrado. || F. *Celebrar* + *vel*.

Celebre (*ssé*-le-bre), *adj.* que tem grande fama ou renome, muito nomeado; celebrado: Auctor *celebre*. As *celebres* tradições de Gregorio de Almeida. (Vieira.) || (Fam.) Extravagante, singular: Esta é *celebre!* || F. lat. *Celeber*.

Celebreira (sse-le-*brei*-ra), *s. f.* (fam.) extravagancia, singularidade. || F. *Celebre* + *eira*.

Celebridade (sse-le-bri-*dá*-de), *s. f.* grande fama: A *celebridade* de um nome, de uma obra. Adquirir *celebridade*. || (Ant.) Celebração, solemnidade. || Pessoa celebre: As *celebridades* do nosso tempo. || F. lat. *Celebritas*.

Celebrizar-se (sse-le-bri-*zár*-sse), *v. pr.* (p. us.) tornar-se celebre, adquirir grande fama. || F. *Celebre* + *izar*.

Celere (*ssé*-le-re), *adj.* (poet.) ligeiro, veloz. || F. lat. *Celer*.

Celeridade (sse-le-ri-*dá*-de), *s. f.* grande actividade ou rapidez. || F. lat. *Celeritas*.

Celerimetro (sse-le-*ri*-me-tru), *s. m.* (technol.) pequena machina que se applica á roda de uma car-

ruagem para medir o caminho percorrido. || F. *Celere* + *metro*.

Celeste (sse-*lés*-te), *adj.* que está ou apparece no céo: Os corpos *celestes*. || Habitante do céo; que é do céo (no sentido theologico e mythologico): Os espiritos *celestes*. Os habitadores *celestes*. || Pertencente ou concernente á divindade; que vem de Deus ou dos deuses: Colera *celeste*. || Que provém do céo ou cai da atmosphera: Nuncio *celeste*. Orvalho *celeste*. || Sobrenatural, divinal, supremo: Belleza *celeste*. || (Fig.) Superior, perfeito, magnifico, excellente: Aroma *celeste*. Musica *celeste*. || Azul *celeste*, azul claro, da côr da atmosphera quando está limpida. || O *celeste* imperio, a China. || —, *s. m.* especie de bolo. || F. lat. *Cœlestis*.

Celestial (sse-les-ti-*ál*), *adj.* o mesmo que celeste e particularmente na significação de excellente, magnifico, divino: A sua formosura era *celestial*. (Herc.) || F. *Celeste* + *al*.

Celestialmente (sse-les-ti-*ál*-*men*-te), *adv.* de um modo celestial. || Divinamente. || F. *Celestial* + *mente*.

Celestino (sse-les-*ti*-nu), *adj.* (poet.) de côr azul celeste. || Madre *Celestina* (fig. pop.), feiticeira, mulher ladina, que tem labia. || F *Celeste* + *ino*.

Celeuma (sse-*leu*-ma), *s. f.* a vozeria que fazem os marinheiros quando trabalham juntos para levantarem ferro ou n'outras fainas. || O canto dos remeiros. || F. lat. *Celeusma*.

Celha (*ssé*-lha), *s. f.* taboleiro redondo de madeira com pequena borda, em que as peixeiras trazem o peixe. || Vaso cylindrico em fórma de balde, mas menos alto, para liquidos. || F. lat. *Situla*.

Celha (*ssé*-lha), *s. f.* cada um dos pêlos que guarnecem as bordas das palpebras; pestana, cilio. || Os pêlos todos da borda das palpebras; pestanas. || (Por ext.) Cada um dos pêlos que guarnecem o sobrolho; a sobrancelha. || Carregar a *celha*, franzir a testa, abaixando o sobrolho, em demonstração de abhorrecimento ou colera. || F. lat. *Cilium*.

Celhado (sse-*lhá*-du), *adj.* diz-se do cavallo que tem sobrancelhas brancas. || F. *Celha* + *ado*.

Celiaco (sse-*li*-a-ku), *adj.* (anat.) que diz respeito aos intestinos: Arteria *celiaca*. Plexo *celiaco*. || F. gr. *Koiliakos*.

Celibatario (sse-li-ba-*tá*-ri-u), *adj.* e *subst.* o que vive no estado de solteiro, sem tenção de casar; solteirão. || F. *Celibato* + *ario*.

Celibato (sse-li-*bá*-tu), *s. m.* o estado de celibatario. || F. lat. *Cœlibatus*.

Celico (*ssé*-li-ku), *adj.* (poet.) celeste. || F. lat. *Cœlicus*.

Celicola (sse-*li*-ku-la), *adj.* e *s. m.* e *f.* (poet.) habitante do céo. || F. lat. *Cœlicola*.

Celidonia (sse-li-*dó*-ni-a), *s. f.* (bot.) erva andorinha, da familia das papaveraceas *(chelidonium majus.)* || Planta da familia das ranunculaceas *(ranunculus ficaria.)* || F. lat. *Celidonia*.

Celigeno (sse-*li*-je-nu), *adj.* (poet.) de origem celeste. || F. lat. *Cœligenus*.

Celipotente (ssé-li-pu-*ten*-te), *adj.* (poet.) poderoso no céo. || F. lat. *Cœlipotens*.

Cella (*ssé*-la), *s. f.* cubiculo; quarto pequeno; camara ou aposento. || Aposento do religioso no convento. || Quarto para uma pessoa só nas cadeias penitenciarias ou cellulares. || (Zool.) Alveolo dos favos. || F. lat. *Cella*.

Celleireiro (sse-lei-*rei*-ru), *s. m.* o que guarda ou administra o celleiro. || F. *Celleiro* + *eiro*.

Celleiro (sse-*lei*-ru), *s. m.* casa em que se arrecadam os cereaes e outras provisões. || F. lat. *Cellarium*.

Cellula (*ssé*-lu-la), *s. f. dim.* de cella. || Pequena cavidade; alveolo. || (Hist. nat.) Cada um dos elementos plasticos de que são formados os tecidos organicos, tanto animaes como vegetaes, e que consistem em corpusculos de materia semi-liquida, originariamente redondos, contendo um nucleo de materia mais densa, e quasi sempre envoltos por uma membrana finissima. || (Anat.) Cada um dos interstícios ou pequenas malhas que apresenta o tecido esponjoso dos ossos, o interior dos seios e do corpo cavernoso. || F.lat. *Cellula*.

Cellular (sse-lu-*lár*), *adj.* formado de cellulas. || Tecido *cellular* (hist. nat.), tecido composto de cellulas, tecido utricular ou parenchyma. || Plantas *cellulares* (bot.), as que são unicamente formadas de cellulas, como uma parte das cryptogamicas. || (Jurispr.) Systema *cellular*, systema penitenciario, segundo o qual cada preso é encerrado em aposento separado. || Prisão *cellular*, a pena de isolamento; penitenciaria ou cadeia disposta em cellas segundo o systema cellular. || F. *Cellula* + *ar*.

Cellulifero (sse-lu-*li*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem cellulas. || F. *Cellula* + *fero* (suff.).

Celluliforme (ssé-lu-li-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de cellula. || F. *Cellula* + *fórme* (suff.).

Cellulose (sse-lu-*ló*-ze), *s. f.* (chim.) principio organico que constitue a base dos tecidos vegetaes, e especialmente das paredes das cellulas e das fibras. [Encontra-se quasi pura na medulla do sabugueiro, algodão, linho, etc. Combina-se a frio com o acido azotico formando o algodão-polvora.] || F. r. *Cellula*.

Celluloso (sse-lu-*ló*-zu), *adj.* (bot. e anat.) dividido em cellulas. || F. *Cellulo* + *ôso*.

Celso (*ssél*-ssu), *adj.* (poet.) alto, elevado: Ao longe uma *celsa* torre, estancia cara de Hero. (Bocage.) || F. lat. *Celsus*.

Cem (*ssan*-e), *adj. pl. invariavel* (arithm.) noventa e nove e mais um (unidade de terceira ordem dez vezes maior que a dezena): *Cem* folhas, *cem* navios. [Em conta romana C, em algarismo 100.] || Numerosos, muitos: Ha *cem* meios de alcançar o que queremos. [Subst., diz-se *cento*: Um *cento*, dois *centos* de laranjas. Tambem se diz *cento* (adj.), quando a cem se junta um numero inferior a cem: *Cento* e dez. *Cento* e noventa.] || F. lat. *Centum*.

Cementação (sse-men-ta-*ssão*), *s. f.* (metal.) operação que tem por fim modificar as propriedades de um metal, combinando-o com outra substancia posta em contacto com elle sob a acção do calor: Aço de *cementação*. || Aguas de *cementação*, aguas naturaes ou provenientes dos estabelecimentos metallurgicos que conteem em dissolução o sulphato de cobre ou caparrosa azul. || F. *Cementar* + *ão*.

Cementar (sse-men-*tár*), submetter á cementação. || F. *Cemento* + *ar*.

Cementatorio (sse-men-ta-*tó*-ri-u), *adj.* relativo á cementação. || F. *Cementar* + *orio*.

Cemento (sse-*men*-tu), *s. m.* o carvão com que se cerca o ferro para cementar. || (Anat.) Substancia cortical das raizes dos dentes, que tem a mesma estructura que os ossos. || F. lat. *Cœmentum*.

Cemiterial (sse-mi-te-ri-*ál*), *adj.* que pertence a cemiterio. || F. *Cemiterio* + *al*.

Cemiterio (sse-mi-*té*-ri-u), *s. m.* terreno reservado onde se enterram e guardam cadaveres humanos. || (Por ext.) Terreno reservado para os cadaveres dos irracionaes. || (Fig.) Logar em que a morte faz muitas victimas: A epidemia tinha feito da cidade um vasto *cemiterio*. || F. lat. *Cœmiterium*.

Cenaculo (sse-*ná*-ku-lu), *s. m.* (ant.) sala onde se ceia e janta, refeitorio. || Especialmente, a sala onde Christo celebrou a ceia com os apostolos. || (Fig.) Reunião de pessoas que formam um partido, uma seita, ou que trabalham para um fim commum. || F. lat. *Cœnaculum*.

Cenchramo (ssen-*krâ*-mu), *s. m.* ave de arribação, tambem chamada hortolano, muito apreciada pelo sabor da carne. || F. lat. *Cenchramis*.

Cendrado (ssen-*drá*-du), *adj.* côr de cinza; côr de chumbo; acinzentado: Cabellos de um loiro *cendrado*. || (Anat.) Substancia *cendrada* do cerebro, a parte do cerebro acinzentada. || F. fr. *Cendré*.

Cenho (*ssé*-nhu), *s. m.* (veter.) doença entre o pêlo e o casco da besta. || Aspecto carrancudo, rosto

de sobrancelhas carregadas. || (Fig.) Semblante severo. || F. lat. *Signum*.

Cenhoso (sse-*nhô*-zu), *adj.* carrancudo. || F. *Cenho* + *oso*.

Cenismo (sse-*nis*-mu), *s. m.* (rhet.) vicio que consiste no emprego de palavras de varias linguas no mesmo discurso. || F. *Ceno* + *ismo*.

Ceno (*ssé*-nu), *s. m.* tremedal; atoleiro, logar cheio de immundicie (pr. e fig.): O *ceno* do vicio. || F. lat. *Cœnum*.

Cenobio (sse-*nó*-bi-u), *s. m.* convento de religiosos. || F. gr. *Koinos*, commum + *bios*, vida.

Cenobita (sse-nu-*bi*-ta), *s. m.* ou *f.* monge ou monja que vive em communidade (por opposição ao anachoreta que vive isolado). || F. *Cenobio* + *ita*.

Cenobitico (sse-nu-*bi*-ti-ku), *adj.* que pertence ao cenobita: Vida *cenobitica*. || F. *Cenobita* + *ico*.

Cenoira (sse-*nôi*-ra), *s. f.* (bot.) planta da fam. das umbelliferas *(dancus carota)*, de raiz comestivel. || A raiz d'esta planta. || F. ar. *Zanahoria*.

Cenosidade (sse-nu-zi-*dá*-de), *s. f.* lodaçal; torpeza; obscenidade. || F. lat. *Cenositas*.

Cenoso (sse-*nô*-zu), *adj.* lodoso, immundo. || F. lat. *Cœnosus*.

Cenotaphio (sse-nu-*tá*-fi-u), *s. m.* monumento sepulcral, tumulo vazio em memoria de alguem. || F. gr. *Kenós*, vazio + *taphos*, sepulcro.

Cenrada (ssen-*rrá*-da), *s. f.* encenrada; barrela. || F. lat. * *Cineratus*.

Cenreira (ssen-*rrei*-ra), *s. f.* antipathia; embirração; teima. || F. r. *Acirrar*.

Censo (*ssen*-ssu), *s. m.* (ant.) recenseamento geral da população estabelecido pela legislação romana contendo a indicação dos bens, residencia, etc., com o fim de estabelecer a base do imposto, o serviço militar e a organização politica do estado. || (Leg. mod.) O rendimento collectavel dos cidadãos que a lei julga necessario para elles exercerem certos direitos politicos: *Censo* eleitoral. *Censo* de eligibilidade. O estabelecer-se um *censo* por alto ou baixo que seja, uma vez que se não estabeleça a prova do *censo*, são palavras vans e nullas, que se illudem todos os dias. (Garrett.)||(Jurisp. ant.) *Censo* reservativo, contracto pelo qual se vende uma propriedade por determinada somma, com obrigação do comprador pagar alem d'isso uma somma ou pensão annual ao vendedor. || *Censo* consignativo, contracto mutuo de capitaes sobre hypotheca de bens de raiz, pelo qual o devedor se obriga a pagar perpetuamente ou por certo prazo, pensão ou renda annual ao credor sem obrigação de restituir o capital mutuado. || Pensão ou renda annual devida por qualquer dos contractos censuaes. || F. lat. *Census*.

Censor (ssen-*ssôr*), *s. m.* (ant.) magistrado superior que entre os romanos tinha a seu cargo fazer o censo geral da população, fixar os impostos e vigiar sobre os costumes publicos. || O que censura o comportamento e as acções de outrem; critico: Pois quem póde aturar ver um santão fingido feito rei n'esta casa! em tudo intromettido! sempiterno *censor!* (Castilho.)||Agente do governo encarregado da censura dos livros, jornaes, peças de theatro, desenhos, etc. || F. lat. *Censor*.

Censorio (ssen-*ssó*-ri-u), *adj.* relativo ás funcções de censor: Ás vezes escapava ás tesoiras *censorias* um ou outro paragrapho, que illustrava o povo. (Garrett.) || Relativo á censura: Leis *censorias*. Officios *censorios*. || F. lat. *Censorius*.

Censual (ssen-ssu-*ál*), *adj.* (jurisp.) que é relativo ao censo: Contrato *censual*. || F. *Censo* + *al*.

Censualista (ssen-ssu-a-*lis*-ta), *s. m.* (jurisp.) o que tem a seu cargo receber as rendas de alguem. || F. *Censual* + *ista*.

Censualmente (ssen-ssu-*ál*-*men*-te), *adv.* (jurisp.) com direito de censo. || F. *Censual* + *mente*.

Censuario (ssen-ssu-*á*-ri-u), *s. m.* (jurisp.) o mesmo que censual. || F. *Censo* + *ario*.

Censura (ssen-*ssú*-ra), *s. f.* magistratura, dignidade, funcções de censor. || (Eccles.) Pena ecclesiastica que priva os fieis dos bens espirituaes. || Critica com o fim de corrigir; reprehensão. || Exame dos escriptos, jornaes, peças de theatro, desenhos, etc. feito, antes da publicação, por agentes do governo. || O corpo collectivo ou tribunal encarregado de censurar. || F. lat. *Censura*.

Censurado (ssen-ssu-*rá*-du), *adj.* criticado; desapprovado. || *Censurado* pela egreja, o que soffreu excommunhão ou outras penas do fôro ecclesiastico. ||F. *Censurar* + *ado*.

Censurador (ssen-ssu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que censura, que critica. || F. *Censurar* + *or*.

Censurar (ssen-ssu-*rár*), *v. tr.* criticar, notar, reprehender: *Censurar* as acções. || (Eccles.) Condemnar, excommungar.||Reprehender, estygmatizar (o procedimento de outrem). || F. *Censura* + *ar*.

Censuravel (ssen-ssu-*rá*-vél), *adj.* digno de censura, reprehensivel. || F. *Censura* + *vel*.

Centão (ssen-*tão*), *s. m.* manta de retalhos; manta de estofo grosseiro para cobrir e resguardar a artilheria. || Poesia composta de versos ou fragmentos de versos de um ou mais auctores e dispostos de modo que formem um sentido differente do que teem no original. || (Por ext.) Obra cheia de pensamentos e phrases de diversos escriptores. || F. lat. *Cento*.

Centaurea (ssen-*tau*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas, empregada em medicina como tonico amargo e como sudorifico *(centaurea centaurium)*, tambem chamada centaurea maior. || *Centaurea* menor, o fel da terra, da familia das gencianeas *(erythraea centaurium)*. || F. lat. *Centaureus*.

Centauro (ssen-*tau*-ru), *s. m.* (astron.) uma das constellações do hemispherio austral. || F. lat. *Centaurus*.

Centeal (ssen-ti-*ál*), *s. m.* seara de centeio. || F. *Centeio* + *al*.

Centeio (ssen-*tei*-u), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas *(secale cereale)*. [E o cereal que mais resiste aos climas frios e demanda menos cultura; produz um pão menos nutritivo que o de trigo, mas muito saudavel.] || —, *adj.* de centeio: Pão *centeio*. Palha *centeia*. || F. lat. *Centeni* (por se julgar que cada grão reproduz cem).

Centelha (ssen-*té*-lha), *s. f.* particula ignea e luminosa que se separa de um corpo incandescente ou de um corpo duro em que se bate com outro, como o ferro e a pederneira; faisca. || *Centelha* divina (fig.), a alma, a intelligencia; a boa inspiração. || (Fig.) O que lança uma curta e viva luz; o que brilha por um momento e depressa se desvanece: Uma *centelha* de coragem. Algumas *centelhas* de genio. || F. lat. *Scintilla*.

Centelhar (ssen-te-*lhár*), *v. intr.* scintillar, luzir rapidamente: Uma faisca de lume me *centelhou* deante dos olhos. (Herc.) || F. *Centelha* + *ar*.

Centena (ssen-*té*-na), *s. f.* unidade numerica composta de cem unidades: Tres *centenas*. Os mortos pela epidemia contam-se ás *centenas*. || Casa das *centenas*, o logar occupado pelo terceiro algarismo de um numero qualquer, a contar da direita para a esquerda, e em que esse algarismo vale cem vezes mais do que quando está isolado. || F. lat. *Centeni*.

Centenar (ssen-te-*nár*), *s. m.* o mesmo que centena. || F. lat. *Centena* + *ar*.

Centenario (ssen-te-*ná*-ri-u), *adj.* que se refere a cem ou contém cem. || Que tem ou se refere a cem annos, secular. || —, *s. m.* macrobio que tem mais de cem annos. || Solemnização ou festa secular. || F. lat. *Centenarius*.

Centesimal (ssen-té-zi-*mál*), *adj.* diz-se de qualquer numero ou valor inferior a cem, quando se refere á centena considerada collectivamente, como por ex.: Cinco por cento, vinte por cento. || Divisão *centesimal*, a divisão em cem partes, como as do thermometro e do alcoometro. || F. *Centesimo* + *al*.

Centesimo (ssen-*té*-zi-mu), *adj.* o ultimo de cem: O *centesimo* anno. ||(Por ext.) O ultimo de uma longa serie, mas sem determinação: É a *centesima* vez que te aviso. ||A *centesima* parte, cada uma das cem partes

eguaes em que uma unidade se póde dividir. || —, *s. m.* a centesima parte de uma unidade; nome de uma unidade decimal. || F. lat. *Centesimus.*

Centi (*ssen*-ti), *s. m.* prefixo que é o mesmo que cento, e nos submultiplos do systema metrico significa um centesimo: *Centi*folio, *centi*gramma. || F. *Centum.*

Centiare (ssen-ti-*á*-re), *s. m.* a centesima parte do are, um metro quadrado. || F. *Centi* + *are.*

Centifolio (ssen-ti-*fó*-li-u), *adj.* que tem cem folhas. || F. lat. *Centifolius.*

Centigrado (ssen-*ti*-ghra-du), *adj.* dividido em cem graus: Thermometro *centigrado.* || Que pertence a uma escala de cem graus: Grau *centigrado.* || F. lat. *Centum* + *gradus.*

Centigramma (ssen-ti-*ghrâ*-ma), *s. m.* a centesima parte do gramma. || F. *Centi* + *gramma.*

Centilitro (ssen-ti-*li*-tru), *s. m.* a centesima parte do litro. || F. *Centi* + *litro.*

Centimano (ssen-ti-*mà*-nu), *adj.* (poet.) que tem cem mãos. || F. lat. *Centimanus.*

Centimetro (ssen-*ti*-me-tru), *s. m.* a centesima parte do metro. || F. *Centi* + *metro.*

Centimo (ssen-*ti*-mu), *s. m.* a centesima parte do franco (moeda franceza.) || F. fr. *Centime.*

Centipede (ssen-*ti*-pe-de), *adj.* que tem cem pés. || F. lat. *Centipes.*

Cento (*ssen*-tu), *adj.* cem. V. *Cem.* || —, *s. m.* o numero de cem: Um *cento.* || Uma collecção de cem unidades: Um *cento* de cebolas. || Centena, unidade numerica: Quatro*centos.* Oito*centos.* [Usa-se quasi sempre como suffixo e ás vezes modificado: Du*zentos,* tre*zentos,* quin*hentos.*] || *Cento* e *cento,* em grande numero: Mas, porém, de pequenos animaes do mar todos cobertos *cento* e *cento.* (Camões.) || —, *pl.* um jogo de cartas que os francezes chamam *piquet.* || F. lat. *Centum.*

... cento (*ssen*-tu), o suff. *ento* precedido do *c* euphonico nas palavras: Alvacento, aguacento, lamacento, lodacento, pardacento.

Centopeia (ssen-tu-*pei*-a), *s. f.* (zool.) animal articulado da classe dos myriapodes *(scutigera-araenoide),* muito vulgar nas casas e logares humidos. || Crustaceo da ordem dos isopodes *(oniscus.)* || F. lat. *Centipes.*

Central (ssen-*trál*), *adj.* que está no centro, que tem relação com o centro. || Provincia *central,* a que está no interior do paiz. || Bairro *central,* o que está no centro da cidade. || (Polit.) Poder *central,* aquelle a que estão subordinadas as auctoridades locaes; o governo do Estado. [Oppõe-se a poder local.] || (Phys.) Força *central,* a força centripeta ou a centrifuga. || F. *Centralis.*

Centralização (ssen-tra-li-za-*ssão*), *s. f.* reunião em um mesmo centro. || (Polit.) Systema de governar em que as diversas attribuições do poder publico e a decisão de todos os negocios importantes estão nas mãos do governo ou poder central. || F. *Centralizar* + *ão.*

Centralizado (ssen-tra-li-*zá*-du), *adj.* concentrado, unido em um centro. || F. *Centralizar* + *ado.*

Centralizador (ssen-tra-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tende a centralizar; que diz respeito á centralização; partidario do systema politico da centralização. || F. *Centralizar* + *or.*

Centralizar (ssen-tra-li-*zár*), *v. tr.* reunir em um mesmo centro. || F. *Central* + *izar.*

Centralmente (ssen-*trál*-*men*-te), *adv.* no centro, pelo centro. || F. *Central* + *mente.*

Centrifugo (ssen-*tri*-fu-ghu), *adj.* que tende a afastar-se do centro. || Força *centrifuga,* a força que motiva a tendencia que os corpos teem a escapar-se pela tangente quando são dotados de movimento curvilineo. || Inflorescencia *centrifuga* (bot.), a que começa do vertice para a base. || F. *Centro* + *fugo.*

Centrina (ssen-*tri*-na), *s. f.* (zool.) nome latino scientifico do peixe-porco.

Centripeto (ssen-*tri*-pe-tu), *adj.* que tende a approximar-se do centro. || (Phys.) Força *centripeta,* a força que determina a tendencia que os corpos teem para o centro, quando se movem em roda. || Inflorescencia *centripeta* (bot.), a que começa da base para o apice. || F. *Centro* + lat. *petere.*

Centro (*ssen*-tru), *s. m.* (geom.) ponto situado a egual distancia de todos os da circumferencia de um circulo ou da superficie de uma esphera. || (Por ext.) Em qualquer outra figura plana, o centro ou meio de uma linha recta que divida a figura em duas partes eguaes: *Centro* de um quadrado, de uma ellipse. || O ponto de uma superficie curva que divide ao meio qualquer arco traçado sobre ella: O *centro* de um espelho parabolico. || O ponto de um volume que divide em duas partes eguaes qualquer linha recta que por elle passe e termine nas superficies oppostas: O *centro* de um cubo. O *centro* de uma lente. || O ponto em que qualquer linha se divide em duas partes eguaes; o meio. || O *centro* da terra (fig.), os abysmos, as profundezas, o inferno. || (Por ext.) O meio de um espaço qualquer: O sol está no *centro* do nosso systema planetario. O *centro* de uma praça. O *centro* do paiz é de grande fertilidade. || O logar para onde as coisas tendem como para a sua posição natural de repoiso: Cada coisa tende para o seu *centro.* || (Fig.) O logar onde uma pessoa se sente bem, á vontade e entre os seus pares: Está no seu *centro.* Está fóra do seu *centro.* || (Fig.) Os logares onde se acham, se fazem, se praticam habitualmente certas coisas: O edificio do correio está longe do *centro* dos negocios. Veneza foi por muito tempo o *centro* do commercio com o Oriente. || Coisa ou pessoa a que muitas outras se referem ou são subordinadas: A capital é o *centro* da acção governativa. O egoista faz-se *centro* de tudo. Roma é o *centro* da unidade catholica. || (Theatr.) Genero de papeis, que representam um personagem, ordinariamente secundario, de maior edade; o actor que representa estes papeis. || O *centro* de um exercito, de uma columna, a parte que está no meio entre as alas, ou entre a frente e a retaguarda: Fez retirar o *centro* para desmascarar as baterias. || (Parlam.) A parte da sala de qualquer das duas camaras, que fica ao meio do amphitheatro. || (Por ext.) Os deputados ou senadores que tem assento no centro da camara: O *centro* votou com o governo. || As idéas politicas dos membros do parlamento que escolhem aquella posição: O *centro* conservador. || *Centro* direito, *centro* esquerdo, logar, individuos ou idéas politicas intermedias entre o centro puro e a direita e a esquerda. || *Centro* de actividade, de attracção, de gravitação (mech.), ponto d'onde parecem emanar as forças attractivas ou para onde tendem os corpos que se movem em virtude d'essa acção. || *Centro* de equilibrio, de gravidade ou de inercia (mech.), ponto de applicação da resultante das forças parallelas que sollicitam um corpo. || (Anat.) *Centro* nervoso, o encephalo e a espinal medulla. || *Centro* epigastrico, os ganglios e plexos nervosos situados no epigastro. || F. lat. *Centrum.*

Centumviral (ssen-tun-vi-*rál*), *adj.* relativo aos centumviros. || F. lat. *Centumviralis.*

Centumvirato (ssen-tun-vi-*rá*-tu), *s. m.* dignidade dos centumviros; a magistratura dos centumviros. || F. lat. *Centumviratus.*

Centumviro (ssen-*tun*-vi-ru), *s. m.* um dos cem magistrados da antiga Roma que julgavam as questões do estado, da propriedade e da successão. || F. lat. *Centumvir.*

Centuplicadamente (ssen-tu-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* cem vezes outro tanto. || F. *Centuplicado* + *mente.*

Centuplicado (ssen-tu-pli-*ká*-du), *adj.* multiplicado por cem; repetido cem vezes. || Muito augmentado. || F. *Centuplicar* + *ado.*

Centuplicar (ssen-tu-pli-*kár*), *v. tr.* tornar cem vezes maior; multiplicar por cem. || Augmentar muito: N'essa noite poetica e devota em que o prazer, *centuplicando* aspectos, povoa, anima, encanta o mundo inteiro. (Castilho.) || F. lat. *Centuplicare.*

Centuplo (*ssen*-tu-plu), *adj.* que vale cem vezes outro tanto: Mil é um numero *centuplo* de dez. || —, *s. m.* o numero centuplo, o producto da multiplicação por cem. || F. lat. *Centuplus.*

Centuria (ssen-*tu*-ri-a), *s. f.* centena. || Uma das divisões politicas do povo romano composta de cem cidadãos. || (Por ext.) O espaço de cem annos, seculo; annaes escriptos por seculos. || F. lat. *Centuria.*

Centurião (ssen-tu-ri-*ão*), *s. m.* o que commandava cem homens na milicia romana. || F. lat. *Centurio.*

Cenzala (ssen-*zá*-la), *s. f.* (brazil.) choupana, pequena casa onde moram pretos. || (Fig.) Motim, ruido de gente.

Céo (*ssé*-u), *s. m.* o espaço indefinido em que se movem todos os astros; a parte d'este espaço limitada pelo horizonte: As estrellas do *céo.* Levantar os olhos ao *céo.* || Querer tomar os *céos* com as mãos, intentar impossiveis; querer chegar a tudo ao mesmo tempo. || (Ant.) Cada uma das differentes espheras solidas e diaphanas concentricas á terra, que os antigos imaginavam para explicar o movimento dos planetas: O *céo* de Marte, da lua, etc. || Estar no setimo *céo* (fig.), ser muito feliz; estar em grande goso. || Elevar alguem até aos *céos* (fig. fam.), exaltal-o, louval-o excessivamente. || (Por ext.) Os astros: A influencia do *céo.* || O ar, a atmosphera: O *céo* está sereno, está carregado de nuvens. *Céo* pesado. || O fogo do *céo*, o raio. || Azul do *ceo*, azul celeste, claro e limpido. || (Pint.) A parte de um quadro que representa a atmosphera; qualquer decoração que representa a atmosphera. || Clima, paiz: Um *céo* temperado. Ser transportado a outros *céos.* || (Relig.) A região que se crê ser habitada por Deus, pelos anjos e pelos bem-aventurados: Padre nosso, que estais nos *céos.* Ganhar o *céo.* || A bem-aventurança, a felicidade eterna: O caminho do *céo.* O reino do *céo.* || *Céo* aberto, espectaculo encantador, surprehendente. || Ver o *ceo* aberto, ter grande alegria, ter grande felicidade. || Ter o *céo* na terra, gosar na terra das venturas concedidas aos bem-aventurados; ser muito feliz. || Revolver *céos* e terra (loc. fam.), empregar todos os esforços para conseguir um fim. || (Por ext.) A divindade, a providencia: Castigo do *céo.* || O casamento e a mortalha no *céo* se talha (prov.), são destinos que nos não é dado prever. || Vir do *céo*, cahir do *ceo*, diz-se da realização de uma felicidade inesperada. || (Arm.) A parte superior ou docel de uma armação: O *céo* da cama. || (Techn.) A parte superior das abobadas das galerias subterraneas na lavra das minas: O *céo* da galeria precisa especado. || Lavrar a *céo* aberto, lavrar a descoberto, sem poços nem galerias. || O *céo* da bocca, o palato. || O filho do *céo*, titulo que se dá ao imperador da China. || F. lat. *Cœlum.*

Cepa (*ssé*-pa), *s. f.* a videira, o tronco da videira. || A parte inferior dos troncos das arvores que se abatem para madeira, e que se extrahem com as raizes grossas para carvão. || Não lhe corta a *cepa*, diz-se das pessoas que são amigas de vinho. || Não passa da *cepa* torta, diz-se das pessoas que por mais que se esforcem nunca melhoram de posição, ou que por mais que estudem nunca apprendem. || F. lat. *Cæpa.*

Cepeira (sse-*pei*-ra), *s. f.* o mesmo que cepa. || F. *Cepa* + *eira.*

Cephalalgia (sse-fa-lál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dôr de cabeça. || F. gr. *Kephalè*, cabeça + *algia.*

Cephalea (sse-fa-*lé*-i-a), *s. f.* (med.) cephalalgia chronica, continua ou intermittente. || F. r. gr. *Kephalè*, cabeça.

Cephalico (sse-*fá*-li-ku), *adj.* (med.) pertencente ou concernente á cabeça ou encephalo. || Massa *cephalica*, os miolos. || F. gr. *Kephalikòs.*

Cephalite (sse-fa-*li*-te), *s. f.* (med.) inflammação do cerebro; congestão cerebral. || F. gr. *Kephalites.*

Cephalo (*ssé*-fa-ló), prefixo usado na composição de muitos termos, com a significação de cabeça. Perde muitas vezes a vogal ultima na composição da palavra: *cephal*algia, *cephal*ite. || F. gr. *Kephalè.*

Cephaloide (sse-fa-*ló*-i-de), *adj.* que tem a fórma de cabeça. || F. *Cephalo* + *oide.*

Cephalopodes (sse-fa-*ló*-pu-des), *s. m. pl.* (zool.) primeira classe dos molluscos. [Tem corpo em fórma de sacco, por cuja abertura passa uma cabeça distincta e rodeada de tentaculos, como no polvo.] || F. *Cephalo* + gr. *pous*, pé.

Cepheo (sse-*fêu*), *s. m.* (astr.) constellação do hemispherio septentrional. || F. gr. *Kepheus.*

Cepilhadura (sse-pi-lha-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que acepilhadura. || F. *Cepilhar* + *ura.*

Cepilhar (sse-pi-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que acepilhar. || F. *Cepilho* + *ar.*

Cepilho (sse-*pi*-lhu), *s. m.* (carp.) plaina pequena que serve para alizar as madeiras. || (Esping.) Lima fina para alizar o metal. || (Equit.) Parte deanteira e alta da sella.

Cepo (*ssé*-pu), *s. m.* pedaço de tronco de arvore cortado transversalmente. || Cepa, a parte inferior do tronco com as raizes grossas. || (Carp.) *Cepo* revesso, cepo ou toro fixo de madeira, que tem um ferro de enxó fixo para cortar madeira rija. || *Cepo* de cortador, aquelle sobre cujo topo se corta a carne nos açougues. || *Cepo* do patibulo, o cepo onde o condemnado punha a cabeça para ser decapitado. || *Cepo* da bigorna, aquelle onde está encravada a bigorna. || Columna oca ou que tem em cima uma caixa, que se colloca nas egrejas para receber as esmolas. || Trambolho que se prende a uma das pernas dos animaes domesticos para se não desviarem para longe. || (Venat.) Armadilha para aves, coelhos, etc. || (Fig. fam.) Pessoa estupida e sem actividade; inerte: É um *cepo.* || F. lat. *Cippus.*

Cera (*ssé*-ra), *s. f.* substancia amarellada, muito fusivel, com que as abelhas fabricam os favos. || *Cera* virgem, cera em pães que se obtem depois de curada ao sol. || *Cera* amarella ou *cera* bella, cera não curada, que está ainda misturada com particulas de mel. [Usa-se nas egrejas durante as ceremonias da Paixão.] || *Cera*-bella, unguento emolliente feito de cera, mel e azeite. || (Fig.) Pessoa sem caracter. || Caracter docil e brando: Está de *cera.* || *Cera* vegetal, substancia tirada de differentes vegetaes, principalmente do *Ceroxylon andicola* e *C. carnauba*, fam. das palmeiras e da *Myrica cerifera* e *M. cordifollia*, da fam. das myricaceas. || *Cera* do ouvido, cerume. || Gastar *cera* com ruins defunctos, fazer sacrificios, esforços, beneficios sem utilidade. || Fazer *cera*, trabalhar sem diligencia, mandriar. || F. lat. *Cera.*

Ceraceo (sse-*rá*-ssi-u), *adj.* que tem a apparencia ou a consistencia da cera. || F. *Cera* + *aceo.*

Ceramе (sse-*râ*-me), *s. m.* (Asia) choupana cujo sobrado assenta sobre quatro troncos de arvores, e o tecto é forrado de ramos de palmeira.

Ceramica (sse-*rà*-mi-ka), *s. f.* a arte da fabricação de loiça de barro; ollaria. || F. fem. de *Ceramico.*

Ceramico (sse-*rá*-mi-ku), *adj.* que diz respeito á fabricação da loiça ou á arte de olleiro: As artes *ceramicas.* || F. gr. *Kéramikos.*

Cerasta (sse-*rás*-ta), *s. f.* (zool.) genero de viboras que teem sobre a cabeça duas ou mais eminencias em fórma de cornos, que são o prolongamento das escamas. [O typo do genero é a vibora cornuta *(cerastes ægypliacus).*]

Ceraunio (sse-*rau*-ni-u), *s. m.* (paleograph.) sigla em fórma de uma frecha voltada, que servia para indicar os versos defeituosos. || F. gr. *Keraunias*, fulminado.

Ceraunite (sse-rau-*ni*-te), *s. f.* (min. ant.) fulgurite. || F. gr. *Keraunós*, raio + *ite.*

Cerbero (*ssér*-be-ru), *s. m.* (fig. fam.) porteiro brutal, guarda severo, intractavel. || F. lat. *Cerberus*, cão de tres cabeças que, segundo a mythologia, guardava a porta do inferno.

Cerca (*ssér*-ka), *s. f.* obra de madeira, pedra, tijolo, etc., que rodeia uma porção de terreno. || Terreno de cultura fechado com cerca, sebe ou muros

altos, e ordinariamente contiguo a uma habitação: A *cerca* do convento. || F. contr. de *Cercar* + *a*.

Cerca (*ssér*-ka), *adv.* perto, junto, proximo: *Cerca* corria um rio. || Quasi, pouco mais ou menos: *Cerca* de 1 conto de réis. || *Cerca* de (prep.), junto de, perto de. || *Á cerca de* (prep.), a respeito de: Falou *ácerca* das civilizações antigas. || F. lat. *Circa*.

Cercado (sser-*ká*-du), *s. m.* terreno ou praça rodeada de sebes ou de muro. || F. *Cercar* + *ado*.

Cercador (sser-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* sitiador, o que sitia ou põe cerco a uma praça. || F. *Cercar* + *or*.

Cercadura (sser-ka-*du*-ra), *s. f.* (costur.) orla ou ornato em roda de algum objecto: *Cercadura* de um quadro, de um lenço. || F. *Cercar* + *ura*.

Cercamentos (sser-ka-*men*-tus), *s. m. pl.* (ant.) tapeçarias, pannos de arraz para forrar e ornar as paredes. || F. *Cercar* + *mento*.

Cercanias (sser-ka-*ni*-as), *s. f. pl.* suburbios, arredores || Proximidades. || F. r. *Cerca*.

Cercar (sser-*kár*), *v. tr.* fechar com sebes, muros, etc. || (Fig.) Rodear: Era eu que o *cercava* de carinhos e insignias (Corvo.) Que esplendor me *cerca* e deslumbra? (Bocage.) || (Fig.) Vexar, perseguir por todos os lados: Não bastava que tamanhas miserias me *cercassem*. (Camões.) || Pôr cerco a, sitiar. || F. lat. *Circare*.

Cerce (*ssér*-sse), *adv.* pela raiz, rente: Cortar *cerce*. || F. lat. *Circiter*.

Cercea (*ssér*-ssi-a), *s. f.* (artilh.) chapa de metal ou de madeira que se emprega na verificação das boccas de fogo. || F. fem. de *Cerceo*.

Cerceador (sser-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que cerceia. || F. *Cercear* + *or*.

Cerceadura (sser-ssi-a-*du*-ra), *s. f.* acção de cercear. || —, *pl.* aparas. || F. *Cercear* + *ura*.

Cerceamento (sser-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que cerceadura. || F. *Cercear* + *mento*.

Cercear (sser-ssi-*ár*), *v. tr.* cortar cerce, pela raiz. || (Fig.) Desfazer: A foice da morte, passando por alli, *cerceára* a derradeira esperança do imperio de Theodorik. (Herc.) || Cortar ao redor: *Cercear* a moeda. || Aparar em roda: *Cercear* os ramos. || (Fig.) Diminuir, tornar menor: *Cerceando* gradualmente a intervenção dos bispos nos negocios inquisitoriaes. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Cerce* + *ar*.

Cerceio (sser-*ssei*-u), *s. m.* cerceamento: O *cerceio* da moeda. || F. contr. de *Cercear* + *o*.

Cerceo (*ssér*-ssi-u), *adj.* cortado rente: Com um golpe lhe decepou as orelhas *cerceas*. || F. r. *Cerce*.

Cerceta (sser-*ssé*-ta), *s. f.* ave palmipede da fam. dos lamellirostros, mais pequena que o pato *(anas querquedula* e *a. crecca)*. || F. lat. *Querquedula*.

Cercilhado (sser-ssi-*lhá*-du), *adj.* tonsurado. || F. *Cercilhar* + *ado*.

Cercilhar (sser-ssi-*lhár*), *v. tr.* fazer, abrir o cercilho em; tonsurar. || F. *Cercilho* + *ar*.

Cercilho (sser-*ssi*-lhu), *s m.* corôa ou tonsura muito larga de que usavam alguns frades. || As bordas asperas e irregulares do pergaminho que se cerceiam ou aparam. || F. r. *Cerce*.

Çerco (*ssér*-ku), *s. m.* circulo, roda em torno de uma coisa. || (Fig.) Successão de acontecimentos que se repetem periodicamente e na mesma ordem. O circuito de um territorio. || Campo cercado. || (Mil.) Sitio, assedio: O *cerco* do Porto. Sustentar o *cerco*. || (Venat.) Cordão, fileira de homens que formam em circulo para colher no meio a caça. || (Pasc.) Armação de redes que fecham um espaço e que se vai apertando para concentrar o peixe e colhel-o com facilidade. || (Jogo do monte.) Parada sobre uma carta contra todas as outras. || F. lat. *Circus*.

Cerdas (*ssér*-das), *s. f. pl.* as sedas do porco montez; e por ext. as de outros animaes. || F. hesp. *Cerdo*, porco.

Cerdoso (sser-*dô*-zu), *adj.* que tem cerdas; hirsuto: A cabelleira russa e *cerdosa* de um desembargador. (Herc.) || F. *Cerda* + *oso*.

Cereal (sse-ri-*ál*), *adj.* relativo ao pão: Plantas, grãos *cereaes*. || —, *s. m. pl.* as plantas cereaes; o fructo d'essas plantas: O preço dos *cereaes*. || F. lat. *Cerealis*.

Cerealifero (sse-ri-a-*li*-fe-ru), *adj.* que produz cereaes; relativo a cereaes: Productos *cerealiferos*. || F. *Cereal* + *fero* (suff.)

Cerebello (sse-re-*bé*-lu), *s. m.* (anat.) a parte do encephalo que fica pela parte posterior do cerebro e d'elle separado por uma divisão horizontal dos involucros craneanos. || F. lat. *Cerebellum*.

Cerebral (sse-re-*brál*), *adj.* (anat.) que pertence ao cerebro: Nervos *cerebraes*. || (Med.) Que affecta o cerebro: Doenças *cerebraes*. || F. *Cerebro* + *al*.

Cerebrino (sse-re-*bri*-nu), *adj.* cerebral. || Que procede sómente da phantasia: Interpretação *cerebrina*. || Singular, extravagante. || F. *Cerebro* + *ino*.

Cerebro (*ssé*-re-bru), *s. m.* (anat.) a parte maior do encephalo, que fórma a parte anterior e superior da cabeça. || (Fig.) Cabeça, espirito, razão, intelligencia: *Cerebro* escandecido. É duro do *cerebro*. || F. lat. *Cerebrum*.

Cerefolio (sse-re-*fó*-li-u), *s. m.* (bot.) planta hortense semelhante á salsa, e que serve para tempero *(anthriscus cerefolium)*, da familia das umbelliferas. [Ha uma variedade de cerefolio, o bolboso, cujas raizes carnosas conteem uma fecula muito fina e nutritiva; tem um gosto semelhante ao da castanha.] || F. lat. *Caerefolium*.

Cereja (sse-*ré*-ja), *s. f.* (bot.) fructo da cerejeira. || (Hippiatr.) Excrecencia carnuda e vermelha no casco. || —, *adj.* vermelho *cereja*, vermelho tirando a côr de tijolo. [Esta designação é usada nas artes e na industria metallurgica para indicar uma alta temperatura a que se eleva o ferro ou outros metaes.] || F. lat. *Cerasus*.

Cerejal (sse-re-*jál*), *s. m.* pomar de cerejeiras. || F. *Cereja* + *al*.

Cerejeira (sse-re-*jei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore de fructo da familia das rosaceas *(cerasus)*. || A madeira d'esta arvore. || F. *Cereja* + *eira*.

Cereo (*ssé*-ri-u), *adj.* (poet.) de cera; semelhante á cera; da côr de cera, que tem cera. || F. lat. *Cereus*.

Ceres (*sse*-res), *s. f.* (fig. poet.), os cereaes, as searas; a agricultura, o campo. || (Astron.) Pequeno planeta entre Marte e Jupiter. || F. lat. *Ceres*.

Cerica (sse-*ri*-ka), *s. f.* unguento composto de cera e azeite usado para curar o cieiro. || F. r. *Cera*.

Ceriçiro (sse-ri-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende vélas ou outras obras de cera. || (Bot.) Nome vulgar de diversas plantas que produzem a cera vegetal. || F. *Cera* + *eiro*.

Cerifero (sse-*ri*-fe-ru), *adj.* que produz cera. || F. lat. *Cerifer*.

Cerimonia (sse-ri-*mó*-ni-a), diz-se das fórmas externas e regulares do culto religioso: A *cerimonia* do baptismo. || Pompa e formalidades que se empregam para dar mais brilho ás solemnidades publicas. || O conjuncto de formalidades de civilidade, de deferencia entre particulares, por opposição ás maneiras, aos habitos intimos e familiares; etiqueta: Visita de *cerimonia*. || Embaraço que resulta da necessidade do cerimonial, da polidez: Deixemonos de *cerimonias*. || Mestre de *cerimonias*, o que dirije as cerimonias religiosas ou o cerimonial nos actos officiaes. || Vestuario de *cerimonia*, vestuario prescripto pelo cerimonial. || Sem *cerimonia* (loc. adv.), á vontade. || F. lat. *Cœrimonia*.

Cerimonial (sse-ri-mu-ni-*ál*), *adj.* relativo ás cerimonias. || —, *s. m.* regra, estabelecida pelo uso, das differentes partes de uma cerimonia religiosa ou de uma solemnidade publica. || (Por ext.) O livro que contém as regras das cerimonias. || Entre particulares, o conjuncto dos actos e formalidades de boa polidez e respeito que o uso prescreve. || F. lat. *Cœrimonialis*.

Cerimoniar (sse-ri-mu-ni-*ár*), *v. tr.* (p. us.) dirigir o cerimonial de. || Celebrar festivamente e com solemnidade. || Tratar com cerimonia, cortezia e polidez. || F. lat. *Cœrimoniari*.

Cerimoniaticamente (sse-ri-mu-ni-*á*-ti-ka-

men-te), *adv.* de modo cerimoniatico. || F. *Cerimoniatico* + *mente.*

Cerimoniatico (sse-re-mu-ni-*á*-ti-ku), *adj.* (fam.) cerimonioso; que observa exactamente as cerimonias. || F. *Cerimonia* + *atico.*

Cerimoniosamente (sse-ri-mu-ni-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo cerimonioso. || F. *Cerimonioso* + *mente.*

Cerimonioso (sse-ri-mu-ni-*ô*-zu), *adj.* cheio de cerimonias. || F. lat. *Cærimoniosus.*

Cerio (*sse*-ri-u), *s. m.* (chim.) metal descoberto em 1803 na cerita. || F. contr. de *Cerita.*

Cerita (sse-*ri*-ta), *s. f.* (min.) pedra côr de cera, encontrada na Suecia e Groenlandia, e da qual se extrai o cerio. [É um silicato.] || F. gr. *Keritès.*

Cernar (sser-*nár*), *v. tr.* cortar até ao cerne. || Descobrir o cerne; limpar (os madeiros) da casca, do alburno e das costaneiras. || F. *Cerne* + *ar.*

Cerne (*ssér*-ne), *s. m.* a parte interna do tronco das arvores entre a casca e a medulla. || F. r. lat. *Cernere,* separar.

Cerneira (sser-*nei*-ra), *s. f.* taboa ou viga do cerne das arvores. [Contrapõe-se á costaneira, que é tirada do alburno.] || A parte lenhosa dos ramos que apodrecem nas mattas e perdem a casca e o alburno. || F. *Cerne* + *eira.*

Cerneiro (sser-*nei*-ru), *adj.* que tem cerne. || F. *Cerne* + *eiro.*

Cernelha (sser-*nê*-lha), *s. f.* a parte do corpo dos cavallos, bois, porcos, onde se unem as espaduas, formando uma cruz; o fio do lombo. || (Taurom.) Pega de *cernelha,* a que se faz tomando o animal pela cernelha, e dobrando-lhe a cabeça para o subjugar. || F. lat. *Cernualia.*

Cernir (sser-*nir*), *v. tr.* (ant.) peneirar, joeirar, purificar. || (Flex.) V. *Abolir.* || F. lat. *Cernere.*

Ceroferario (sse-ru-fe-*rá*-ri-u), *s. m.* (eccles.) acolyto que leva o cirio ou tocheira nas procissões. || F. lat. *Ceroferarius.*

Ceroilas (sse-*rôi*-las), *s. f. pl.* vestuario interno em fórma de calças, ordinariamente de linho ou algodão ou de flanella.

Cerol (sse-*ról*), *s. m.* (sapat.) mistura de cebo, pez e cera, com que os sapateiros enceram as linhas. || F. *Cera* + *ol.*

Cerome (sse-*rô*-me), *s. m.* vestidura antiga de mulher, capa mourisca. || F. corrupt. do arabe *Salhame.*

Ceromel (sse-ru-*mél*), *s. m.* (pharm.) unguento composto de mel e cera. || F. *Cera* + *mel.*

Ceroplastica (sse-ru-*plás*-ti-ka), *s. f.* arte de fazer figuras de cera. || F. *Cera* + *plastica.*

Cerôto (sse-*rô*-tu), *s. m.* (pharm.) unguento ou pomada, cujos principaes ingredientes são a cera e o oleo. || F lat. *Cerotum.*

Cerqueiro (sser-*kei*-ru), *adj.* que cerca, que abrange em roda. || Que cultiva uma cerca. || (Pesc.) Rede *cerqueira,* que envolve o peixe em cerco. || F. *Cercar* + *eiro.*

Cerquinho (sser-*ki*-nhu), *adj.* (bot.) diz-se de uma das especies de carvalho *(quercus australis).* || F. lat. *Quercinus.*

Cerração (sse-rra-*ssão*), *s. f.* escuridão causada principalmente por nevoeiro ou accumulação de nuvens grossas. || Escuridão, trevas. || *Cerração* da fala, rouquidão, a suffocação que não deixa perceber o que se diz. || F. *Cerrar* + *ão.*

Cerradamente (sse-*rrá*-da-*men*-te), *adv.* com cerração. || Com simulação, encobrindo os verdadeiros sentimentos ou intenções. || Teimosamente, pertinazmente. || F. *Cerrado* + *mente.*

Cerrado (sse-*rrá*-du), *adj.* encerrado, vedado, fechado: Porta *cerrada.* || Coberto completamente de nuvens, de nevoa; escuro: Céo *cerrado.* Noite *cerrada.* || Carregado (falando das côres): Uma côr *cerrada.* Azul *cerrado.* || Compacto, denso; espesso: Barba *cerrada.* Nevoeiro *cerrado.* Matta *cerrada.* || Unido: Tropel *cerrado.* Fileira *cerrada.* || Que tem pronuncia difficil de se entender: Era um inglez *cerrado.* Tão *cerrado* na sua linguagem. (Fr. L. de Sousa.) || Besta *cerrada,* que tem a serrilha arrazada. || A carga *cerrada,* V. *carga.* || —, *s. m.* jardim, horto ou quintal murado. || F. *Cerrar* + *ado.*

Cerradoiro (sse-rra-*dôi*-ru), *s. m.* cordão de abrir e cerrar o bolso ou sacco. || F. *Cerrar* + *oiro.*

Cerramento (sse-rra-*men*-tu), *s. m.* o acto de cerrar; encerramento. || F. *Cerrar* + *mento.*

Cerrar (sse-*rrár*), *v. tr.* fechar: Thomé vendo-a *cerrar* a porta, encolheu os hombros. (R. da Silva.) Bramando, duro corre, e os olhos *cerra.* (Camões.) || Vedar, cercar de: Uma esplanada espaçosa, toda em derredor *cerrada* de uma alta muralha de cedros. (Castilho.) || Apertar, unir: *Cerrar* as fileiras. *Cerrar* os dentes. || Occultar, encobrir. || Terminar, concluir (um contracto); fechar (uma carta); encerrar (a escripturação de um livro). || (Fig.) *Cerrar* os ouvidos, os olhos, não attender, não querer ouvir nem ver. || *Cerrar* a bocca a alguem, fazel-o calar. || —, *v. intr.* accumular: *Cerram* as nuvens. *Cerram* os esquadrões. || *Cerrar* com o inimigo, travar com elle peleja. || (Veterin.) *Cerrar* a besta, chegar á edade em que os dentes tem attingido completo desenvolvimento de modo que se não póde já conhecer por elles a edade que tem. || —, *v. pr.* fechar-se. || *Cerrar*-se a ferida, sarar, cicatrizar. || (Fig.) *Cerrar*-se o anno, acabar-se, concluir-se. || Unir-se; apertar-se: *Cerraram*-se as fileiras. || Cobrir-se de nuvens (falando do ceo, do dia). || *Cerrar*-se a todo o tracto, tornar-se incommunicavel. || *Cerrar*-se a noite, escurecer completamente. || F. lat. *Serare,* por intermedio do fr. *serrer,* mudando o *s* talvez para distinguir de *serrar* (de *serra).*

Cerrilha (sse-*rri*-lha), *s. f.* bordo branco á roda da cavidade dos incisivos das cavalgaduras e que se lhes arrasa depois dos 5 annos de edade. || F. r. *Cerrar.*

Cêrro (*ssé*-rru), *s. m.* pequena collina; penhasco. || F. lat. *Cirrus.*

Certame (sser-*tâ*-me), *s. m.* combate, pugna, lucta. || (Fig.) Disputa sobre assumptos litterarios; concurso litterario. || F. lat. *Certamen.*

Certamente (*ssér*-ta-*men*-te), *adv.* de certo; na verdade. || F. *Certo* + *mente.*

Certeiro (sser-*tei*-ru), *adj.* que acerta bem: Tiro *certeiro.* || Acertado, atilado. || F. *Certo* + *eiro.*

Certeza (sser-*tê*-za), *s. f.* o que é certo: *Certeza* moral, mathematica. || Conhecimento certo. || Coisa certa. || (Philol.) Convicção que o espirito tem de que os objectos são taes quaes elle os concebe: O problema da *certeza.* || Estabilidade: Não ha *certeza* alguma nas coisas do mundo. || Affirmação, intimativa: A *certeza* com que elle diz isto. || *Certeza* de mão, firmeza e experiencia em trabalho manual. || Com *certeza* (loc. adv.), evidentemente, certamente. || F. *Certo* + *eza.*

Certidão (sser-ti-*dão*), *s. f.* documento legal em que se certifica alguma coisa: *Certidão* de baptismo. || Attestado. || Relação certa. || F. lat. *Certitudo.*

Certificação (sser-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* asserção da realidade ou veracidade de um facto. || *Certificação* da assignatura, reconhecimento de ser verdadeira uma assignatura. || F. *Certificar* + *ão.*

Certificado (sser-ti-fi-*ká*-du), *adj.* dado por certo, asseverado. || —, *s. m.* attestado em que se certifica um facto; certidão. || *Certificado* da junta, titulo provisorio de divida publica para ser trocado por titulos definitivos. [Dá-se ordinariamente pelos minimos ou fracções de um capital ou do producto da venda de bens de mão morta ou dotaes que teem de ser convertidos em inscripções.] || F. *Certificar* + *ado.*

Certificador (sser-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que certifica. || F. *Certificar* + *or.*

Certificante (sser-ti-fi-*kan*-te), *adj.* e *s.* o mesmo que certificador. || F. *Certificar* + *ante.*

Certificar (sser-ti-fi-*kár*), *v. tr.* asseverar, dar por certo. || Convencer da certeza: E sendo o portuguez *certificado* que não havia receio de perigo. (Camões.) || —, *v. pr.* convencer-se da certeza de, averiguar. || F. lat. *Certificare.*

Certificativo (sser-ti-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que certifica ou serve para certificar: Documento *certificativo.* || F. *Certificar* + *ivo.*

Certificatorio (sser-ti-fi-ka-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que certificativo. || F. b. lat. *Certificatorius.*

Certo (*ssér*-tu), *adj.* que não tem erro, que é verdadeiro: Um calculo *certo.* Um boato *certo.* || Infallivel, que não póde enganar nem faltar; sabido: E signal *certo* de chuva a subida rapida do barometro. Para mim a mudança do tempo, é constipação *certa.* || Fixado com antecedencia, determinado, aprazado: Reunem-se em dia *certo.* || Certificado, que tem a certeza, a convicção: Estou *certo* de que assim acontecerá. Ficai *certos* de que foi assim. || Certeiro; que acerta casualmente ou por habito: Tem a mão *certa* para o tempero. || Exacto: O relogio está *certo.* A copia está *certa.* || Compassado, com regularidade, com precisão: Os movimentos d'esta machina são *certos.* || Um, qualquer, algum (indeterminadamente): *Certo* dia. *Certa* pessoa. Em *certos* tempos. *Certas* mulheres. Visto de *certa* distancia. (R. da Silva.) || Um *certo* (art. indeterminado): Um *certo* horror o domicilio inspira. (J. A. de Macedo). Ha uma *certa* monotonia nos tons d'este quadro. [Antes dos substantivos que exprimem qualidade, propriedade ou modo de ser, attenua o que na sua significação ha de demasiadamente absoluto: Gosa de uma *certa* reputação de talento. A opera tem uma *certa* novidade. Antes dos substantivos proprios, ou dos que como taes se tomam, junta-lhes uma idéa depreciativa: Um *certo* amigo que todos conhecemos. É senhora de uma *certa* edade.] || —, *s. m.* coisa certa: Deixar o *certo* pelo duvidoso. O *certo* é que assim aconteceu. || (Fin.) O termo invariavel das relações de cambios: Lisboa dá o *certo* (mil réis) nos cambios com a Inglaterra e (cem réis) com o Brazil. || —, *adv.* certamente, com certeza: Não podia *certo* haver suspeita. (Camões.) São duras de ouvir, *certo.* (Garrett.) || Ao *certo* (loc. adv.), com certeza, com exactidão: Não sei ao *certo* se virá a Lisboa. Era um alqueire de trigo ao *certo.* || De *certo* (loc. adv.), certamente: Era o paraizo de *certo.* (Corvo.) || F. lat. *Certus.*

Ceruleo (sse-*rú*-li-u), *adj.* (poet.) de côr azul escuro; verde-mar: As *ceruleas* ondas. || F. lat. *Cæruleus.*

Ceralo (*ssé*-ru-lu), *adj.* (poet.) o mesmo que ceruleo. | F. lat. *Caerulus.*

Cerume (sse-*rú*-me), *s. m.* (anat.) a cêra dos ouvidos, humor grosso, unctuoso e amarellado que se forma no conducto auditivo externo. || F. lat. *Cerumen.*

Ceruminoso (sse-ru-mi-*nô*-zu), *adj.* relativo ao cerume; da natureza do cerume. || F. *Cerume* + *ôso.*

Cerva (*ssér*-va), *s. f.* (zool.) a corça ou femea do veado. || F. lat. *Cerva.*

Cerval (sser-*vál*). *adj.* que se refere ao veado: Especie *cerval.* || Lobo *cerval* (zool.), nome vulgar do lynce. || F. lat. *Cervarius.*

Cervato (sser-*vá*-tu), *s. m.* pequeno cervo que ainda não tem esgalhos. || F. fr. *Cervo* + *ato.*

Cerveja (sser-*vé*-ja), *s. f.* bebida alcoolica resultante da fermentação da cevada ou de outros cereaes. || *Cerveja* da pipa ou não fermentada, a que se não chega a engarrafar ou metter em botijas, e não soffre por isso a terceira fermentação. || *Cerveja* preta, a que é feita com o grão mais torrificado ou mais carregado em côr por meio do extracto de chicorea. || F. lat. *Cervisia.*

Cervejaria (sser-ve-ja-*ri*-a), *s. f.* fabrica de cerveja; casa publica para a venda da cerveja a retalho. || F. *Cerveja* + *aria.*

Cervejeiro (sser-ve-*jei*-ru), *s. m.* aquelle que fabrica ou vende cerveja. || F. *Cerveja* + *eiro.*

Cervical (sser-vi-*kál*), *adj.* que pertence ao pescoço, á cerviz: Vertebras *cervicaes.* || F. lat. *Cervicalis.*

Cervilheira (sser-vi-*lhei*-ra), *s. f.* (ant.) armadura defensiva da cabeça, especie de capacete com aba. || F. lat. • *Cervicularia.*

Cervino (sser-*ví*-nu), *adj.* (p. us.) relativo ou pertencente ao cervo ou veado: Côr *cervina.* || F. lat. *Cervinus.*

Cerviz (sser-*vís*), *s. f.* a parte posterior da cabeça que comprehende a nuca e o pescoço. || (Fig.) Dobrar a *cerviz*, submetter-se á escravidão, ao mando imperioso, etc.: Nós outros cuja *cerviz*... bem nunca foi domada. (Camões.) || (Por ext.) A cabeça. || (Fig.) O topo ou copa das arvores; o cume do monte. || F. lat. *Cervix.*

Cervo (*ssér*-vu), *s. m.* veado. || F. lat. *Cervus.*

Cesariano (sse-za-ri-*á*-nu), *adj.* relativo a Cesar ou ao cesarismo. || (Cirurg.) Operação *cesariana*, extracção do feto por meio de incisão no ventre da mãe. || F. lat. *Cesarianus.*

Cesarismo (sse-za-*ris*-mu), *s. m.* governo despotico de um só; governo pessoal. || F. *Cesar*, appellido dos primeiros imperadores romanos.

Cespede (*ssés*-pe-de), *s. m.* leira, torrão de terra guarnecido de relva curta e basta. || F. lat. *Cespes.*

Cessação (sse-ssa-*ssão*), *s. f.* acção de cessar: *Cessação* de hostilidades. || F. lat. *Cessatio.*

Cessante (sse-*ssan*-te), *adj.* que cessa. || (Jurispr.) Lucro *cessante*, lucro que se deixou de fruir, que se não recebeu. || F. lat. *Cessans.*

Cessão (sse-*ssão*), *s. f.* acção de ceder; transferencia de direitos ou acções por dividas ou de quaesquer bens. || F. lat. *Cessio.*

Cessar (sse-*ssár*), *v. intr.* acabar, não continuar, interromper-se, parar: *Cessou* a chuva. *Cesse* tudo o que a musa antiga canta. (Camões.) || Deixar de, desistir: Do trabalho diurno já *cesssavam* os rudes, vigorosos camponezes. (Bocage.). || Sem *cessar* (loc. adv.), continuamente. || F. lat. *Cessare.*

Cessionario (sse-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* aquelle que acceitou uma cessão, ou a quem ella se fez. || F. *Cessio* + *ario.*

Cessivel (sse-*ssi*-vél), *adj.* (jurisp.) que póde ser cedido, transmissivel. || F. • *Cessibilis.*

Cesta (*ssés*-ta), *s. f.* vaso grande, descoberto, feito de varas entrançadas, e que serve para conter ou transportar roupa, etc. || F. lat. *Cista.*

Cestada (sses-*tá*-da), *s. f.* o conteúdo de uma cesta. || F. *Cesta* + *ada.*

Cestão (sses-*tão*), *s. m.* (fortif.) cesto grande cheio de terra para formar parapeito e abrigar os sitiantes. || Especie de jangada de passar os rios. || F. *Cesta* + *ão.*

Cesteiro (sses-*tei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende cestos. || *Cesteiro* que faz um cesto faz um cento, caso é ter verga e tempo, proverbio que se applica a quem é useiro e vezeiro na pratica de acções censuraveis. || F. *Cesto* + *eiro.*

Cesto (*ssés*-tu), *s. m.* vaso do feitio da cesta mas mais pequeno ou mais estreito. || (Naut.) *Cesto* da gavea, plataforma de madeira assente horizontalmente no alto do mastro que a atravessa e firmada sobre um engradamento, a qual serve de apoio ás enxarcias dos mastareos das gaveas. || F. lat. *Cista.*

Cesto[1] (*ssés*-tu), *s. m.* (ant. gr. e rom.) manopla de coiro crú, guarnecida de ferro. || F. lat. *Cæstus.*

Cesto[2] (*ssés*-tu), *s. m.* (ant. gr. e rom.) cinto, e particularmente o cinto de Venus. || (Zool.) Genero de zoophytos maritimos. || F. lat. *Cestus.*

Cestoide (sses-*tó*-*i*-de) *adj.* (hist. nat.) que tem forma de fita ou de cinto. || —, *s. m. pl.* (zool.) classe de helminthos em fórma de fita, a que pertence a tenia. || F. *Cesto*[2] + *oide*

Cesura (sse-*zú*-ra), *s. f.* (cirurg.) golpo ou incisão com lanceta ou instrumento semelhante; lancetada. || Cicatriz proveniente de uma incisão ou mordedura. || (Poet.) A primeira parte das duas em que se divide um verso. || A syllaba final de uma palavra e que começa um pé. || F. lat. *Cæsura.*

Cesurar (sse-zu-*rár*), *v. tr.* (cirurg.) abrir cesura em; golpear. || F. *Cesura* + *ar.*

Cetaceos (sse-*tá*-ssi-us), *s. m. pl.* (zool.) ordem de mammiferos, pisciformes, sem membros posterio-

res e com os anteriores dispostos em fórma de barbatanas como a baleia. || F. lat. *Cete* + *aceo.*

Cetina (sse-*ti*-na), *s. f.* (chim.) spermaceti. || F. *Cete* + *ina.*

Cetra (*sé*-tra), *s. f.* (ant.) escudo coberto de coiro de que usavam os povos da Hespanha. || F. lat. *Cetra.*

Cetraria (sse-*trá*-ri-a), *s. f.* (ant.) arte de caçar com açores e falcões. || F. *Cetra* + *aria.*

Cetras (*sé*-tras), *s. f. pl.* traços enlaçados feitos á penna e accrescentados á assignatura; signal, firma. || F. corr. de *Et cetera.*

Ceva (*sé*-va), *s. f.* acção de cevar. || Alimento que se dá aos animaes para os engordar. || (Fig.) O que nutre as paixões. || F. *Cevar* + *a.*

Cevada (sse-*vá*-da), *s. f.* (bot.) graminea da tribu das hordeaceas *(hordeum-vulgare).* [A palha d'esta planta serve de forragem, e o grão é muito empregado no fabrico da cerveja.] || F. *Cevar* + *ada.*

Cevadeira (sse-va-*dei*-ra), *s. f.* (mar.) vela suspensa de uma verga que atravessa horizontalmente o gurupez. || Sacco que se enche de grão e se suspende do focinho das bestas para supprir a falta de mangedoira. || (Ant.) Alforge para levar mantimentos. || F. *Cevar* + *eira.*

Cevadeiro (sse-va-*dei*-ru), *s. m.* o logar onde se faz a ceva; a pia onde se lança a comida para os porcos. || F. *Cevar* + *eiro.*

Cevadiço (sse-va-*di*-ssu), *adv.* que se póde cevar, que é bom de cevar: Porco *cevadiço.* || F. *Cevada* + *iço.*

Cevadilha (sse-va-*di*-lha), *s. f.* (bot.) sementes de uma planta da fam. das melantaceas *(asagræa officinalis).* || A planta que as produz. || A espirradeira. || F. hesp. *Cebadilla.*

Cevadinha (sse-va-*di*-nha), *s. f.* dim. cevada pilada que serve para fazer sopa. || F. *Cevada* + *inha.*

Cevado (sse-*vá*-du), *adj.* que esteve na ceva; gordo: Porco *cevado.* Perú *cevado.* || (Fig.) Farto, saciado [diz-se das pessoas e dos animaes]: *Cevado* de odio. || (Fig.) Atufado, cheio, banhado [diz-se das coisas]: Espadas *cevadas* em sangue. || —, *s. m.* o porco. || F. *Cevar* + *ado.*

Cevadoiro (sse-va-*dôi*-ru), *s. m.* logar onde se cevam os animaes. || Sitio onde se põe a isca para attrahir aves. || Redes de *cevadoiro,* redes de caçar perdizes. || F. *Cevar* + *oiro.*

Cevador (sse-va-*dôr*), *s. m.* o que tracta da ceva dos animaes. || F. *Cevar* + *ôr.*

Cevadura (sse-va-*dú*-ra), *s. f.* ceva. || (Naut.) Sobejo da caça em que se cevou o falcão. || (Tech.) Barro diluido em agua com que se cobre o assucar em caixa, para que a agua, filtrando-se, o purifique. || F. *Cevar* + *ura.*

Cevandija (sse-van-*di*-ja), *s. f.* e *m.* o que vive á custa alheia; parasita; o que soffre todas as humilhações sem mostrar resentimento. || Nome commum a todos os insectos parasitas ou vermes immundos. || F. r. *Cevar.*

Cevandijar-se (sse-van-di-*jár*-sse), *v. pr.* dar-se ao desprezo, praticar acções indecorosas e humilhantes. || F. *Cevandija* + *ar.*

Cevão (sse-*vão*), *s. m.* porco cevado na pocilga ou curral. || F. contr. de *Cevar* + *ão.*

Cevar (sse-*vár*), *v. tr.* fazer engordar, nutrir: *Cevar* as bestas, as gallinhas. || (Fig.) Saciar, satisfazer, fartar; regosijar: *Cevando* os olhos e a alma na vista dos tres cadaveres. (R. da Silva.) || Alimentar, fazer medrar: E com aquillo mesmo que o devéra destruir, o vai *cevando.* (Castilho.) || Engodar, attrahir. || —, *v. pr.* engordar. || (Fig.) Enriquecer. || Saciar-se. || (Fig.) *Cevar-se* nos vicios, entregar-se inteiramente aos vicios. || Pedra de *cevar,* o iman. || F. lat. *Cibare.*

Cevo (*sé*-vu), *s. m.* ceva, pasto, alimento: Abundante *cevo* de cadaveres humanos vão ter os abutres e os javalis das montanhas. (Herc.) || Isca para attrahir a pesca ou a caça; engodo. || F. lat. *Cibus.*

Chá (*xá*), *s. m.* (bot.) arbusto da fam. das ternstremiaceas *(thea chinensis).* || As folhas do chá, preparadas e seccas, que se encontram no commercio e que, segundo o modo por que são preparadas, formam o chá verde ou chá preto. || Infusão das folhas de chá. || Collação da noite em que se serve chá: Tive duas visitas ao *chá.* || Não ter tomado *chá* em pequeno, não ter educação, ser mal creado. || Dar *chá* a alguem, desfructal-o. || (Por ext.) Infusão das folhas ou flores de outras plantas: *Chá* de borragem. *Chá* de avenca. *Chá* de semente de linho. || Varias plantas, de que se faz infusão: *Chá* peloiro. *Chá* mate. *Chá* de Oswego. *Chá* da America. || F. chin. *Tcha.*

Chabraque (xá-*brá*-ke), *s. m.* (milit.) especie de teliz ou xairel que cobre a anca do cavallo e os coldres. (Regulam. do arsenal do exercito de 1834.) || F. all. *Schabrakte.*

Chaça (*xá*-ssa), *s. f.* (jogo da péla) o sitio onde a péla bate e d'onde dá o primeiro pulo ou onde pára. || O signal com que se marca esse sitio. || (Fig. ant.) Impressão moral: Isto deu-lhe grande *chaça.* || (Equit.) Fazer *chaça,* diz-se do cavallo quando se empina, firmando-se sobre os pés. || Estar ás *chaças* com alguem, ter disputa ou questão com alguem. || F. fr. *Chasse.*

Chacal (xa-*kál*), *s. m.* (zool.) animal do mesmo genero do cão *(canis aureus).* [É do tamanho da raposa, mas mais alto; tem a cabeça como a do lobo, mas com o focinho mais agudo; espalha um cheiro especial]. || F. turc. *Schakal.*

Chaçar (xa-*ssár*), *v. intr.* (ant.) fazer ou dar chaça. || (Fig.) Levar vantagem. || F. *Chaça* + *ar.*

Chacara (*xá*-ka-ra), *s. f.* (brazil.) quinta, casa de campo. V. *Xacara.*

Chacina (xa-*ssi*-na), *s. f.* matança de gado para alimentação; esquartejamento, limpeza e separação das carnes. || Carne de porco ou de outro animal, feita em postas, em verde ou salgada, e curada para provisão. || (Fig. fam.) Fazer *chacina,* destruir, estragar! || F. V. *Assassino.*

Chacinado (xa-ssi-*ná*-du), *adj.* feito em postas, fumado, salgado ou curado. || (Fig.) Magro, resequido como a chacina secca. || F. *Chacinar* + *ado.*

Chacinador (xa-ssi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que faz chacina. || F. *Chacinar* + *or.*

Chacinar (xa-ssi-*nár*), *v. tr.* fazer em postas, preparar por meio de chacina. || (Fig.) Assassinar, esfaquear. || —, *v. intr.* fazer chacina; matar gado; fazer o preparo das carnes. || F. *Chacina* + *ar.*

Chaço (*xá*-ssu), *s. m.* (tan.) pedaço de taboa em que o tanoeiro bate com o massete para apertar os arcos. || Chapuz. || Peça da roda do carro em que fecha o circulo e assenta sobre a cüiba. || (Jogo da péla.) O salto da péla; o mesmo que chaça. || (Mar.) *Chaços* de bordo, barrotes que entalham nas extremidades superiores das aposturas. || F. fr. *Châsse* (?).

Chacota (xa-*kó*-ta), *s. f.* (ant.) cantiga popular que os rusticos cantam em coro ou a solo; trovas burlescas; seguidilhas satyricas. || Gracejos; remoques; satyras. || Zombaria, mofa, troça. || Fazer *chacota* de alguem, escarnecer, zombar de alguem com palavras e risos: O cunhado está doido ou faz de mim *chacota?* (Castilho.) || Loiça de *chacota,* loiça ordinaria. || F. r. *Chasco.*

Chacotcador (xa-ku-ti-a-*dôr*), *s. m.* o que canta ou faz chacotas. || Zombador, mofador, trocista. || *Chacotear* + *or.*

Chacotear (xa-ku-ti-*ár*), *v. intr.* cantar chacotas; fazer chacotas ou trovas burlescas e zombeteiras. || Zombar, escarnecer, fazer bexiga. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Chacota* + *ear.*

Chafarica (xa-fa-*ri*-ka), *s. f.* (pop.) loja maçonica.

Chafariz (xa-fa-*ris*), *s. m.* fonte com varias bicas por onde corre a agua. [Ordinariamente é uma construcção monumental]. || F. ar. *Zahâridj.*

Chafurda (xa-*fur*-da), *s. f.* chiqueiro ou lamaçal onde o porco se rebola. || (Por ext.) Casa porca, immunda. || F. hesp. *Saburda,* possilga.

Chafurdar (xa-fur-*dár*), *v. intr.* (pop.) rebolear-

se ou revolver-se na lama ou immundicie. || (Fig.) Atolar-se, atascar-se em vicios e torpezas: Ha de haver sempre muita ralé maldita, que ambiciosa, avara e *chafurdando* em vicios... (Castilho.) || F. *Chafurda* + *ar*.

Chafurdeiro (xa-fur-*dei*-ru), *s. m.* chafurda, chiqueiro. || O que gosta de chafurdar, o que chafurda. || (Fig.) Homem engolfado em torpezas, em vicios grosseiros. || F. *Chafurda* + *eiro*.

Chaga (*xá*-gha), *s. f.* solução de continuidade nas partes molles do corpo, causada por ferimento, contusão ou dilaceração, ou pela resolução de um tumor. || (Por ext.) A cicatriz de uma chaga. || Abertura accidental feita na casca das arvores por golpe ou contusão. || (Fig.) O que causa pena, afflicção: A morte do filho é uma *chaga* que nunca ha de cicatrizar. || (Fig. fam.) Pôr o dedo sobre a *chaga*, indicar precisamente a causa do mal; acertar com a balda; achar o defeito. || (Fig.) Prejuizo, desgraça: Em poucos annos se cicatrizaram as *chagas* feitas á França pela ultima guerra. || —, *pl.* (bot.) planta trepadeira, da familia das balsamineas, cultivada nas hortas e jardins *(tropæolum majus)*. || F. lat. *Plaga*.

Chagado (xa-*ghá*-du), *adj.* coberto de chagas ou ulceras. || (Fig.) Coração *chagado*, ferido de amor, de dôr: Os acres fructos da voraz tristeza que no *chagado* coração me crava lividos dentes. (Bocage.) || F. *Chagar* + *ado*.

Chagar (xa-*ghár*), *v. tr.* ferir, fazer chaga em. || (Fig.) Martyrizar, affligir. || —, *v. intr.* converter-se em chaga, ulcerar-se. || F. *Chaga* + *ar*

Chagueira (xa-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) chagas (planta). || F. *Chaga* + *eira*.

Chaguento (xa-*ghen*-tu), *adj.* cheio de chagas, de ulceras. || Sujeito, atreito a chagas. || F. *Chaga* + *ento*.

Chaguér (xa-*ghér*), *s. m.* (asiat.) vaso de coiro curtido com uma composição particular que resfria a agua e lhe dá bom cheiro.

Chainha (xa-*i*-nha), *s. f.* (bot.) especie de maçan de inverno, agridoce, de casca e polpa avermelhada. || F. incerta.

Chalaça (xa-*lá*-ssa), *s. f.* (pop.) pilheria; dito gracioso e picante. || Jogar *chalaças*, dirigir ditos picantes a alguem. || F. incerta.

Chalaçar (xa-la-*ssár*), *v. intr.* (fam.) dizer chalaças, gracejar, zombar, troçar. || F. *Chalaça* + *ar*.

Chalaceador (xa-la-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (fam.) que diz chalaças, folgazão, galhofeiro. || F. *Chalacear* + *or*.

Chalacear (xa-la-ssi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que chalaçar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Chalaça* + *ear*.

Chalasia (ka-*lá*-zi-a), *s. f.* (med.) separação parcial entre a cornea e a esclerotica. || F. gr. *Chalasis*.

Chalavegão (xa-la-ve-*ghão*), *s. m.* (asiat.) embarcação grande de duas ordens de remos.

Chalaza (ka-*lá*-za), *s. f.* (bot.) ponto da tunica interna dos ovulos por onde entra o funiculo e que leva a alimentação ao embryão fecundado. || (Zool.) Cicatricula ou ponto embryonario que apparece na superficie da gemma do ovo fecundado. || (Zool.) Por ext., os cordões que manteem a gemma do ovo das aves suspensa no meio do ovo. || (Med.) Tumor na palpebra do olho; treçol. || F. gr. *Chalasa*.

Chalcographia (kál-kó-ghra-*fi*-a), *s. f.* a arte de gravar em cobre ou em qualquer metal. || F. gr. *Chalkos*, cobre + *graphia*.

Chale (*xá*-le), *s. m.* comprida peça de estofo que os orientaes empregam como turbante ou como cinta. || Na Europa, peça de estofo quadrada, de tecido, á imitação dos chales orientaes, que se dobra diagonalmente em triangulos, e que as mulheres usam para adorno ou agasalho: *Chale* de seda. *Chale* de cachemira. *Chale* de touquim. || *Chale*-manta, peça de estofo que os homens e mulheres usam dobrada em quadrilongo como capa. || *Chale* de tres pontas, meio chale triangular. || F. ar. *Schâl*.

Chalé (xa-*lé*), *s. m.* (asiat.) palmar onde habitam officiaes mechanicos.

Chaleira (xa-*lei*-ra), *s. f.* grande bule de ferro ou de cobre estanhado, em que se aquece agua, principalmente para o chá. || (Marit.) Espaço determinado a meio navio, em que se põem as balas em acção de combate. || F. *Cha* + *l* + *eira*.

Chalet (xá-*lé*), *s. m.* (arch.) casa de escada exterior no estylo suisso, ordinariamente revestida de madeira, cujo tecto de pouca inclinação é coberto de feltro, asphalto ou ardosia, e forma grande saliencia sobre as paredes. || F. fr. *Chalet*.

Chalinque (xa-*lin*-ke), *s. m.* embarcação pequena da India.

Chalotinha (xa-lu-*ti*-nha), *s. f.* (bot.) planta liliacea hortense de raizes bolbosas *(allium escalonicum)*. || F. r. fr. *Echalote*.

Chalreada (xál-rri-*á*-da), *s. f.* o ruido de vozes de muitas pessoas que falam e riem ao mesmo tempo, principalmente de creanças e de pessoas que teem a voz muito aguda. || Gralhada; o pipilar de muitos passaros juntos. || F. *Chalrear* + *ada*.

Chalreadura (xál-rri-a-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que chalreada || F. *Chalrear* + *ura*.

Chalrear (xál-rri-*ár*), *v. intr.* palrar, falar muito e com muita velocidade, sem dizer coisa que preste; falar em insignificancias. || Chilrear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. ital. *Ciarlare*

Chalreio (xál-*rrêi*-u), *s. m.* o mesmo que chalreadura. || F. contr. de *Chalrear* + *o*.

Chalreta (xál-*rrê*-ta), *s. f.* ave da ordem das pernaltas *(totanus calidris)*.

Chalrote (xál-*rró*-te), *s. m.* a casca do pinheiro, espirrote. || F. r. *Chalrear*.

Chalupa (xa-*lu*-pa), *s. f.* (marit.) navio de pequena lotação, de um só mastro, com armação ligeira, que serve para a navegação de cabotagem. [A chalupa de guerra, que é de maiores dimensões, denomina-se *cutter*. São barcos muito veleiros.] || No jogo do voltarete, as tres cartas maiores: espadilha, manilha e basto. || F. holl. *Sloeps*.

Chalybeado (ka-li-bi-*á*-du), *adj.* (pharm.) diz-se dos preparados medicinaes que conteem ferro: Vinho *chalybeado*. || F. lat. *Chalybs*.

Chamada (xa-*má*-da), *s. f.* chamamento; signal para chamar alguem. || Signal que se usa na escripta para chamar a attenção de quem lê: No manuscripto havia uma *chamada* á margem. || (Milit.) Signal com tambores, cornetas ou clarins para se reunirem os soldados ou entrarem em fórma. || O acto de chamar pelos nomes differentes pessoas, para verificar se estão presentes n'uma reunião: Acudir á *chamada*. || (Mech.) Para fuso de *chamada*, parafuso para movimentos mui lentos em instrumento de precisão. || F. f. de *Chamado*.

Chamado (xa-*má*-du), *adj.* convidado, convocado. || Denominado, appellidado. || —, *s. m.* chamamento: Não vem ao *chamado*. || Perdiz de *chamado*, a que serve de chamariz. || F. *Chamar* + *ado*.

Chamador (xa-ma-*dôr*), *s. m.* o que chama. || F. *Chamar* + *or*.

Chamalote (xa-ma-*ló*-te), *s. m.* fazenda de pêlo ou de lan, algumas vezes misturada com seda. || F. b. lat. *Camelotum*.

Chamamento (xa-ma-*men*-tu), *s. m.* acção de chamar; convocação. || F. de *Chamar* + *mento*.

Chamar (xa-*már*), *v. tr.* clamar, gritar para fazer approximar; dar signal para vir. || Proclamar os nomes de: *Chamar* os alumnos, os operarios, os soldados. || Convocar por meio de acenos, de toque de apito, campainha, sino, sineta ou outro signal. || Fazer approximar dizendo o nome ou fazendo algum signal (falando dos animaes domesticos): *Chamar* o cão. *Chamar* o cavallo. *Chamar* as gallinhas. || (Fig.) Attrahir com chamariz, reclamo ou outro engano. || Convocar para uma reunião: *Chamar* as côrtes. O campanario só *chamava* para a oração e para as festas um povo que se não via. (Castilho.) || Nomear, escolher, designar para um cargo: Com

a mira n'estas funcções que é *chamado* a exercer. (Garrett.) || Attrahir: O iman *chama* o ferro. Não seria a ordem que as restituiu e *chamou* á civilização. (Garrett.) || *Chamar* Deus alguem a si, morrer, fallecer: Meu pae já Deus o *chamou* a si. || Invocar: *Chamar* sobre alguem as bençãos do céo. || Appellidar, dar nome de: Teu prazer, teus amores me *chamaste;* teu odio, teu desgosto hoje me *chamas.* (Bocage.) || (Jur.) *Chamar* alguem a juizo, fazel-o comparecer como testemunha ou como réo. || *Chamar* a terreiro, desafiar. || *Chamar* á lição, mandar o professor ao alumno que diga a sua lição. || *Chamar* á ordem. V. *Ordem.* || Reclamar, exigir: Tão nefando crime *chama* todo o rigor das leis. || —, *v. intr.* (com a prep. *por*) dar signal para que se approxime; mandar approximar dizendo o nome ou fazendo qualquer signal: *Chamaste* por mim? O senhor ainda não *chamou.* || (Fig.) Invocar auxilio, protecção: *Chamar* por Deus e pelos anjos. || —, *v.pr.* ter nome, appellidar-se: Como te *chamas?* Atila que Italia toda espanta, *chamando-se* de Deus açoite horrendo. (Camões.) || Recorrer, acolher-se: *Chamar-se* á justiça, *chamar-se* ao silencio. || *Chamar-se* á posse, assumir a posse, lançar mão; tratar de readquirir. || *Chamar-se* ao engano, allegar que houve fraude n'um contracto para que elle seja annullado. || *Chamar-se* á auctoria. V. *Auctoria.* || F. lat. *Clamare.*

Chamariz (xa-ma-*ris*), *s. m.* (venat.) ave que o caçador apresenta por negaça para attrahir outras á armadilha. || Instrumento que imita o som de uma ave; reclamo. || (Fig.) O que attrai ou chama: A filha do extrangeiro era o *chamariz* dos freguezes. As burras e a casa forte são até um *chamariz!* (Castilho.) || (Zool.) *Chamariz* gemmado, passarinho conirostro a que tambem se chama milheira, de azas verdes, peito e cabeça amarellos *(serinus meridionalis).* || F. r. *Chamar.*

Chamás (xa-*más*), *s. m.* (Asia portug.) ordinando, o que tem ordens menores até presbytero.

Chambaçal (xan-ba-*ssál*), *s. m.* casta de arroz da Asia; arroz girasol.

Chamban (xan-*ban*), *s. f.* (marchant.) a carne de vacca que constitue a parte inferior dos quartos, formada pelos musculos das cannelas, dos pés e das mãos. || F. r. *Chan.*

Chambão (xan-*bão*), *s. m.* o mesmo que chamban; carne de má qualidade cheia de tendões e pelles. || Fig.) Pessoa grosseira, rude, desazada. || F. r. *Chan.*

Chambaril (xan-ba-*ril*), *s. m.* haste de pau que se enfia pelos jarretes do porco quando se pendura para o abrir. || Mão de vacca ou boi. || F. r. *Chamban.*

Chamboado (xan-bu-*á*-du), *adj.* o mesmo que achamboado. || F. *Chambão* + *ado.*

Chambre (*xan*-bre), *s. m.* vestido, roupão comprido para vestir ao levantar da cama. [É usado por homens e mulheres; differe porém na fórma.] || F. fr. *Chambre (Robe de).*

Chambrié (xan-bri-*é*), *s. m.* (equit.) açoite comprido de correia mettido em uma haste de pau e usado nos picadeiros || F. fr. *Chambrière.*

Chamiça (xa-*mi*-ssa), *s. f.* junco bravo que nasce em pantanos e de que se cobrem palhoças.

Chamicciro (xa-mi-*ssei*-ru), *s. m.* o que apanha e vende chamiço. || F. *Chamiço* + *eiro.*

Chamiço (xa-*mi*-ssu), *s. m.* lenha meio queimada para fazer carvão. || Tudo o que póde servir de accendalhas, como carqueja, tojo, todo o matto miudo e secco. || Os ramos mais delgados das arvores. || Fogueira de *chamiço,* a que faz muita labareda e dura pouco. || F. r. *Chamma.*

Chaminé (xa-mi-*né*), *s. f.* tubo prismatico, cylindrico ou conico que communica a parte onde se faz o fogo com o exterior, e serve para dar tiragem ao ar e para a sahida dos productos da combustão: A *chaminé* de uma fabrica. A *chaminé* da locomotiva. A *chaminé* do fogão. A *chaminé* da cozinha. || (Por ext.) O lar da cozinha, a parte onde se colloca o fogão, forno, fornalha, fogareiro, etc. || Panno da *chaminé,* a parede inclinada sobre o lar que serve para colher o fumo e conduzil-o ao cano de tiragem. || (Por ext.) Calorifero; fogão de sala disposto de modo que serve tambem de ornamentação. || Tubo de vidro ou de metal que nos candieiros serve para estabelecer a tiragem do ar. || (Por ext.) Tubo de ferro ou de tijolo que serve á ventilação dos edificios. || *Chaminé* do cachimbo, a parte onde arde o tabaco; fogão ou fornilho do cachimbo. || *Limpa-chaminés,* operario que se emprega na limpeza das chaminés de cozinha. || F. lat. *Caminus.*

Chamma (*xâ*-ma), *s. f.* gaz em ignição que se eleva acima das materias incendiadas; luz: A *chamma* da véla. A *chamma* do gaz. || (Fig.) O que inflamma a alma; paixão, ardor; desejo ardente: A *chamma* do amor. || —, *pl.* labaredas: As *chammas* de um incendio, de uma fogueira. || Fogueira (supplicio da inquisição): Foi entregue ás *chammas.* || As *chammas* eternas, os supplicios do inferno. || F. lat. *Flamma.*

Chammejante (xa-me-*jan*-te), *adj.* que chammeja. || (Fig.) Ardente, scintillante, resplandecente: Olhos *chammejantes.* || F. *Chammejar* + *ante.*

Chammejar (xa-me-*jár*), *v. intr.* lançar chammas ou labaredas. || (Fig.) Arder em paixões. || (Fig.) Estar arrebatado; encolerizado; estar a arder. || (Fig.) Scintillar, resplandecer: Os olhos *chammejavam-lhe* de alegria. || (Fig.) Brilhar, reflectindo a luz em faiscas: As pedrarias e os diamantes *chammejavam* em fogos de diversas côres. || —, *v. tr.* despedir, derramar como chammas: Torcendo os olhos que *chammejam* ira. (Bocage.) || F. *Chamma* + *ejar.*

Chamorro (xa-*mô*-rru), *adj.* e *s. m.* designação depreciativa que antigamente os hespanhoes davam aos portuguezes; depois de 1834 designação partidaria dada aos que queriam a carta de 1826. || F. hesp. *Chamorro,* tosqueado.

Chamotins (xa-mu-*tins*), *s. m. pl.* (Asia) estalidos dados com os dedos na cabeça de uma pessoa para a fazer adormecer; cafunés.

Champana (xan-*pâ*-na), *s. f.* (ant.) embarcação pequena da India.

Champão (xan-*pão*), *s. m.* champana.

Champil (xan-*pil*), *s. m.* (caç. ant.) parte da armadilha de caçar onde se punha o chamariz ou negaça para attrahir a caça.

Chamusca (xa-*mús*-ka), *s. f.* acção de chamuscar. || F. contr. de *Chamuscar* + *a.*

Chamuscado (xa-mus-*ká*-du), *adj.* crestado, queimado levemente. || Fusco, ennegrecido. || F. *Chamuscar* + *ado.*

Chamuscadura (xa-mus-ka-*dú*-ra), *s. f.* o mesmo que chamusca. || F. *Chamuscar* + *ura.*

Chamuscar (xa-mus-*kár*), *v. tr.* queimar levemente com chamma, passar pela chamma: *Chamuscar* uma ave, um porco. || F. r. *Chamma.*

Chamusco (xa-*mús*-ku), *s. m.* queima leve de coisa que se passa pela chamma ou fogo. || Cheirar a *chamusco,* exhalar cheiro de coisa queimada; (fig.) inspirar suspeitas de logro ou de perigo. || F. contr. de *Chamuscar* + *o.*

Chan (*xan*), *s. f.* planicie, chão. || (March.) Nome de algumas regiões do animal de talho. || *Chan* de dentro, pojadoiro, a parte interna e posterior da coxa entre a aba e a chan de fóra. || *Chan* de fóra, parte externa da coxa entre o ganço e a chan de dentro. || F. f. de *Chão.*

Chanca (*xan*-ka), *s. f.* (pop.) pé grande e mal feito. || Obra de calçado de dimensões mais que regulares e grosseira.

Chança (*xan*-ssa), *s. f.* (pop.) dito de zombaria; gracejo; dito epigrammatico || Presumpção, jactancia: Não só confessa; até faz do sambenito gala. E a *chança* com que nos fala!... (Castilho.)

Chancarona (xan-ka-*rô*-na), *s. f.* (zool.) peixe semelhante ao pargo que se pesca no mar de Cezimbra.

Chancear (xan-ssi-*ár*), *v. tr.* e *intr.* (pop. p. us.) perseguir com chanças, dizer chanças. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Chança* + *ear.*

Chancella (xan-*sse*-la), *s. f.* sêllo pendente em alguns documentos officiaes. || Gravura da assignatura de uma auctoridade ou particular, para firmar documentos. || F. lat. *Cancella.*

Chancellar (xan-se-*lár*), *v. tr.* pôr chancella em; sellar. || Assignar de chancella. || F. lat. *Cancellare.*

Chancellaria (xan-sse-la-*ri*-a), *s. f.* repartição publica onde se punha a chancella ou sêllo nos documentos e diplomas. || Repartição do archivo e sêllo nos consulados. || Estylo de *chancellaria*, estylo consagrado nos actos que emanavam da chancellaria. || Cargo de chanceller. || F. *Chancella* + *aria.*

Chanceller (xan-sse-*lér*), *s. m.* (ant.) magistrado que tinha o sêllo real para o pôr nos papeis; guarda-sellos. || (Mod.) *Chanceller* da universidade, official que põe os sellos nas cartas de bacharel, de formatura, etc. || *Chanceller* de consulado, official encarregado da chancellaria. || F. lat. *Cancellarius.*

Chaneza (xa-*nê*-za), *s. f.* (p. us.) planura do terreno. || (Fig.) Singelleza, simplicidade, lhaneza, modo chão. || F. *Chão* + *eza.*

Chanfalho (xan-*fá*-lhu), *s. m.* (pleb.) espada velha e que não corta; chanfana.

Chanfana (xan-*fã*-na), *s. f.* guisado de sangue, bofe e figado de boi, cozido com agua, vinagre, alhos e folhas de loiro. || Comida ordinaria e mal feita: E a cozinha romana! faz lá idéa! aqui basta qualquer *chanfana*, lá não, senhor. (Castilho.) || A carne da cabeça do porco. || (Burl.) Espada, sabre.

Chanfaneiro (xan-fa-*nei*-ru), *s. m.* o que tem bodega onde se vende chanfana; o que faz chanfana. || O que vende fressuras, carne da cabeça, mão de vacca, etc. || O que mata e vende rezes. || (Por ext.) O que vende hortaliças, fructas, etc. || F. *Chanfana* + *eiro.*

Chanfrado (xan-*frá*-du), *adj.* que tem chanfros. || F. *Chanfrar* + *ado.*

Chanfrador (xan-fra-*dôr*), *s. m.* instrumento de chanfrar. || F. *Chanfrar* + *or.*

Chanfradura (xan-fra-*dú*-ra), *s. f.* corte em fórma de meia lua, de semi-circulo: *Chanfradura* da manga. || Recorte curvilineo das costas maritimas ou das margens de um rio. || Abertura atravez das montanhas. || (Bot. e anat.) Entalhe natural em fórma de semi-circulo. || F. *Chanfrar* + *ura.*

Chanfrar (xan-*frár*), *v. tr.* entalhar, recortar em fórma de meia lua; dentar. || F. fr. *Échancrer.*

Chanfro (*xan*-fru), *s. m.* o mesmo que chanfradura. || (Hippiatr.) Depressão ao lado da canna do nariz. || F. contr. de *Chanfrar* + *o.*

Chanissimo (xa-*ni*-ssi-mu), *adj.* sup. de chão. || F. lat. *Planissimus.*

Chanmente (xan-*men*-te), *adv.* lizamente, lhanamente. francamente. || F. *Chão* + *mente.*

Chanqueiro (xan-*kei*-ru), *adj.* (brazil.) diz-se do cavallo que não emparelha bem.

Chanqueta (xan-*kê*-ta), *s. f.* (fam.) modo de trazer os sapatos com o contraforte acalcanhado. || F. *Chanca* + *eta.*

Chanta (*xan*-ta), *s. f.* (ant. agric.) estaca ou vergontea que se planta para produzir nova arvore; tanchão. || F. lat. *Planta.*

Chantadura (xan-ta-*dú*-ra), *s. f.* (ant.) o acto de chantar. || F. *Chantar* + *ura.*

Chantão (xan-*tão*), *s. m.* (ant.) o mesmo que chanta. || F. *Chanta* + *ão.*

Chantar (xan-*tár*), *v. tr.* (ant.) tanchar, plantar de estaca. || F. lat. *Plantare.*

Chantel (xan-*tél*), *s. m.* (tanoar.) a ultima peça que fica no fundo ou nos tampos da vasilha.

Chantoeira (xan-tu-*ei*-ra), *s. f.* (ant.) plantio, viveiro de chantões. || F. *Chantão* + *eira.*

Chantre (*xan*-tre), *s. m.* (eccles.) dignidade ecclesiastica que n'uma sé ou collegiada tem a direcção do côro. || F. lat. *Cantor.*

Chantria (xan-*tri*-a), *s. f.* o cargo ou a dignidade de chantre. || F. *Chantre* + *ia.*

Chão (*xão*), *adj.* plano, lizo. || Mar *chão*, plano, sem ondas. || (Fig.) Facil, que se percorre facilmente. || Simples, sincero, singello: Linguagem *chan.* || Claro, sem nuvens: Um céo muito *chão.* || Sem ornatos, desenfeitado. || Prestes, acostumado, affeito. || Homem *chão*, lizo nos seus negocios; franco; honrado. || —, *s. m.* solo. || Terra plana. || A superficie da terra que pisamos: Cahir no *chão.* || Pavimento da casa, o sobrado. || O fundo de um quadro, de um tecido pintado ou de uma superficie colorida: Flores azues em *chão* branco. Nas suas faces cavadas duas nodoas de vivo carmim sobresahiam em *chão* de pallidez mortal. (Herc.) || Deitar no *chão* ou ao *chão*, derribar, lançar por terra, fazer cahir; (fig.) destruir, desfazer. || Cahir a palavra no *chão*, ficar irrita, sem effeito, passar despercebida. || F. lat. *Planus.*

Chaos (*ká*-us), *s. m.* (theol.) confusão geral dos elementos antes dá sua separação e da formação do mundo. || (Fig.) Confusão, desordem extrema: Cá n'este escuro *chaos* de confusão cumprindo o curso estou da natureza. (Camões.) || F. lat. *Chaos.*

Chaotico (ka-*ó*-ti-ku), *adj.* confuso; embrulhado; que está em chaos. || F. *Chaos* + *ico.*

Chapa (*xá*-pa), *s. f.* placa de metal; lamina. || Estado a que fica reduzido um corpo malleavel depois de batido a martello: Oiro em *chapa.* Cobre em *chapa.* || *Chapa* de rasto, lamina de ferro que cobre a borda exterior da roda do carro; *chapa* de face, a que protege por fóra o furo onde entra o eixo. || Estampilha, desenho aberto em lamina metallica para se transportar para a tela. || (Por ext.) O desenho ou pintura obtida por meio de lamina ou de estampilha. || Insignia bordada ou em metal que os commendadores das ordens militares pódem trazer sobre a farda ou casaca. || (Pop.) Dinheiro, chelpa: Tem muita *chapa.* || (Joalh.) Diamante *chapa*, diamante lapidado chato por baixo e faceteado pela parte superior. || Jogo da *chapa*, o dos cunhos e cruzes, || (Ant.) Instrumento musico: Os anafis, *chapas* e outros instrumentos militares. (R. da Silva.) || Homem de *chapa*, esbelto, boa figura. || Lista de *chapa*, lista que é distribuida pelos agentes dos partidos aos eleitores, e que ordinariamente é impressa ou lithographada. || (Por ext.) Logar plano, planicie: Está assentada a cidade em uma *chapa* de terra. (J. de Barros.) || (Mar.) Reguas de ferro, que pegam nas alças das bigotas ferradas, tanto nas mezas como nas gaveas. || (Mar.) As arreataduras de ferro dos mastros. || De *chapa* (loc. adv.), de face, em cheio: O sol dava-lhe de *chapa.* O cavallo cahiu de *chapa* batendo com o corpo em cheio no chão. || F. lat. *Cappa.*

Chapada (xa-*pá*-da), *s. f.* planura, superficie plana: A successão dos desertos e oasis, dos valles arrelvados e fructiferos e das inferteis e aridas *chapadas.* (Lat. Coelho.) || Pancada de chapa; caldeirada. || F. *Chapa* + *ada.*

Chapado (xa-*pá*-du), *adj.* coberto de chapa: posto como chapa. || (Fig. depreciat.) Completo, rematado: Um pedantão *chapado*, um sabio de entremez! (Castilho.) || F. *Chapar* + *ado.*

Chapar (xa-*pár*), *v. tr.* guarnecer, pôr chapa em. || Marcar, cunhar; pregar. || F. *Chapa* + *ar.*

Chaparia (xa-pa-*ri*-a), *s. f.* o conjuncto das chapas ou folhas de metal que guarnecem um movel ou um objecto qualquer: A *chaparia* da espingarda era toda de prata. || F. *Chapa* + *aria.*

Chaparreiro (xa-pa-*rrei*-ru), *s. m.* o mesmo que chaparro. || F. *Chaparro* + *eiro.*

Chaparro (xa-*pá*-rru), *s. m.* (bot.) sovereiro novo que ainda não dá fructo. || Arvore de pequena altura e tortuosa que não dá boa madeira e só serve para lenha. || F. vasc. *Chaparra.*

Chape (*xá*-pe), *s. f.* voz imitat. do som de coisa que bate na agua: *Chape, chape* a vadear! (Garrett.)

Chapeado (xa-pi-*á*-du), *adj* guarnecido de chapas ou de laminas de metal. || F. *Chapear* + *ado.*

Chapear (xa-pi-*ár*), *v. tr.* applicar uma coisa chata sobre; laminar. || Achatar; reduzir a chapa. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Chapa* + *ear.*

Chapeirada (xa-pei-*rá* da), *s. f.* porção que póde

caber n'um chapeo; caldeirada: Uma *chapeirada* de agua, de grãos. || F. r. *Chapeo* + *r* + *ada*.

Chapelaria (xa-pe-la-*ri*-a), *s. f.* o commercio e fabricação de chapeos de homem. || Casa, loja onde se fabricam ou se vendem. || F. *Chapeleiro* + *ia*.

Chapeleira (xa-pe-*lei*-ra), *s. f.* caixa para guardar chapeos. || F. fem. de *Chapeleiro*.

Chapeleiro (xa-pe-*lei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende chapeos de homem. || F. fr. *Chapelier*.

Chapeleta (xa-pe-*lê*-ta), *s. f.* (depreciat.) chapeo pequeno. || (Marit.) Valvula de sola em fórma de chapeo que se usa nas bombas de mão. || Salto que dá a pedra ou outro projectil lançado obliquamente á superficie da agua ou do solo, ricochete. || Circulos concentricos que se formam na agua dormente quando se lhe deixa cahir uma pedra. || (Med.) Roseta ou rodela encarnada nas faces. || (Pop.) Pancada na cabeça com os dedos fechados, carolo. || F. fr. *Chapelet* e *clapet*.

Chapelete (xa-pe-*lê*-te), *s. m.* chapeo pequeno. || F. fr. *Chapelet*.

Chapeo (xa-*pé*-u), *s. m.* principal cobertura e ornamento para a cabeça. [Tem copa e abas.] || *Chapeo* alto ou redondo, o que tem a copa cylindrica. || *Chapeo* de seda, o de pellucia de seda. || *Chapeo* desabado, o de abas grandes e derrubadas. || *Chapeo* armado. V. *Armado*. || *Chapeo* de tres bicos, aquelle cujas abas levantadas de tres partes formam um triangulo. [Era antigamente usado pelos sacerdotes e hoje é-o pelos cocheiros de algumas casas, em grande uniforme.] || *Chapeo* de pasta, ou de molas, chapeo alto cuja copa é armada sobre molas de aço, o que permitte fechal-o de modo que a copa assente sobre as abas, formando uma pasta. [É usado para bailes, theatro, etc.] || Tirar o *chapeo* a alguem, cumprimentar tirando o chapeo da propria cabeça. || É de se lhe tirar o *chapeo*, diz-se de coisa que surprehende, pela ousadia ou pela novidade, ou de coisa absurda que se dá como verdadeira. || Levar a mão ao *chapeo*, erguer a mão até ás abas do chapeo como signal de cumprimento familiar. || *Chapeo* de cardeal, o de que usam os cardeaes. [É de purpura, copa baixa, abas direitas e largas, ornado de cordões e borlas.] || (Fig.) A dignidade de cardeal: O patriarcha foi a Roma receber o *chapeo* de cardeal. || *Chapeo* de sol, guarda-sol. || *Chapeo* de chuva, guarda-chuva. || (Bot.) O agarico que tem a fórma de um guarda-sol. || (Agric.) Impurezas que se juntam na parte superior do mosto em fermentação e que se depositam terminada ella, formando as borras ou a madre do vinho; cortiça, abobada. || (Mar.) Parte superior do cabrestante, onde se abrem as cavidades prismaticas que recebem as barras que o fazem mover. || (Comm.) Percentagem do frete que se paga ao capitão do navio mercante no caso de levar as mercadorias a porto e salvamento. || F. lat. * *Capellus*.

Chapim (xa-*pin*), *s. m.* calçado antigo para damas. [Era de sola muito alta.] || Cothurno tragico. || (Ant.) *Chapins* da rainha, da princeza, tributo que se pagava em Portugal a estas pessoas reaes, a titulo de ser applicado á compra de chapins. || Calçado de sola em fórma de quilha para resvalar sobre o gelo; patim. || (Fig.) Base, peanha. || (Cam. de ferro.) Chapa metallica com que os rails se fixam nas travessas. || F. r. *Chapa*.

Chapim (xa-*pin*), *s. m.* (zool.) pequeno passaro *(parus caeruleus)*, da familia dos conirostros. [Os lavradores dizem que os chapins adivinham chuva.] || F. voz onomatopica.

Chapineiro (xa-pi-*nei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende chapins. || F. *Chapim* + *eiro*.

Chapinhar (xa-pi-*nhár*), *v. intr.* agitar a agua dando-lhe de chapa com as mãos ou pés. || Bater a agua em alguma coisa quando cai: E a chuva *chapinhando* lhe fustigava as vidraças. (R. da Silva.) || —, *v. tr.* banhar com a mão ou com um panno ensopado em um liquido: *Chapinhar* a ferida. || F. r. *Chape*.

Chapotar (xa-pu-*tár*), *v. tr.* decotar (as arvores); privar de ramos inuteis. || F. fr. *Chapoter*.

Chaputá (xa-pu-*tá*), *s. m.* peixe da familia dos escombridas *(brama Raii)*.

Chapuz (xa-*pus*), *s. m.* pau que se embebe nas paredes para n'elle se pregar prego. || Cunha ou supplemento de madeira que se junta a uma peça; chumaço. || (Carp.) Peça que se põe em cada varal da sege ou carroça para os segurar nos mangotes do cilhão. || (Artilh.) Parte do reparo sobre que descança a culatra da peça. || Cunhas com que se entala a cabeça do leme contra a clara para que não galeie. || Cada um dos enchimentos que se collocam por baixo das curvas do beque, para suavizar o choque do mar contra ellas. || De *chapuz* (loc. adv.), de cabeça para baixo; de chofre: Como queria, quando elle me propunha o genro de quem gosta, lhe fosse eu de *chapuz* com uma proposta opposta? (Castilho.) || F. r. *Chapa*.

Chapuzar (xa-pu-*zár*), *v. tr.* (ant.) lançar de cabeça para baixo para dentro da agua. || Atirar de chapuz. || —, *v. pr.* deitar-se de cabeça para baixo; agachar-se: *Chapuzémo-nos* no matto (Simão Machado.) || F. *Chapuz* + *ar*.

Char-à-bancs (*xár*-á-*ban*), *s. m.* carruagem com assentos lateraes para mais de quatro pessoas: omnibus. [É ordinariamente coberto por um toldo ou tejadilho e aberto pelos lados.] || F. É palavra fr. e significa *carro de bancos*.

Charada (xa-*rá*-da), *s. f.* enigma que consiste em compor uma palavra em tantas syllabas ou partes quantas possam ter uma significação determinada, dando-se de cada uma d'estas partes a definição em termos mais ou menos vagos, e accrescentando uma allusão á significação da palavra inteira. [Esta allusão que póde fechar ou abrir a charada chama-se conceito ou todo.] || Linguagem ou discurso inintelligivel. || Matar uma *charada*, adivinhar a palavra sobre que ella é feita. || *Charada* em acção, divertimento de sociedade em que a definição das partes da palavra e do conceito é dada por uma ou mais pessoas verbalmente ou por mimica. || F. fr. *Charade*.

Charadista (xa-ra-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* o que compõe ou adivinha charadas. || F. *Charada* + *ista*.

Charamba (xa-*ram*-ba), *s. f.* nome de uma dança popular nos Açores.

Charamela (xa-ra-*mé*-la), *s. m.* instrumento de musica pastoril; flauta delgada que tem o som de tiple muito agudo. || (Pop.) Musica constituida somente por instrumentos de sópro. || F. lat. *Calamellus*.

Charameleiro (xa-ra-me-*lei*-ru), *s. m.* o que toca charamela. || F. *Charamela* + *eiro*.

Charanga (xa-*rân*-gha), *s. f.* banda de musica composta sómente de instrumentos de latão, e ás vezes tambem de tambores ou timbales.

Charão (xa-*rão*), *s. m.* verniz da China ou do Japão, que tem por base a laca, com o qual se envernizam obras de madeira ou papelão.

Charco (*xár*-ku), *s. m.* agua estagnada, lodacenta, que tem pouco fundo. || (Marit.) Agua estofa. || (Fig.) Pego; atoleiro. || F. vasc. *Charcòa*.

Chareta (xa-*ré*-ta), *s. f.* (asiat.) lenha que se faz do entrecasco do côco.

Charisma (ka-*ris*-ma), *s. m.* (theol.) graça do céo. || F. gr. *Kharisma*, dom.

Charivari (xa-ri-va-*ri*), *s. m.* balburdia, desordem, gritaria, berraria, confusão; assuada; musica desafinada. || F. fr. *Charivari*.

Charlatanear (xar-la-ta-ni-*ár*), *v. tr.* enganar á maneira dos charlatães. || —, *v. intr.* fazer de charlatão. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Charlatão* + *ear*.

Charlatanaria (xar-la-tã-ne-*ri*-a), *s. f.* linguagem e artes de charlatão. || Obra de charlatão; logro, entrujice. || F. *Charlatão* + *aria*.

Charlatanismo (xar-la-ta-*nis*-mu), *s. m.* qualidade, modos de charlatão; impostura. || F. *Charlatão* + *ismo*.

Charlatão (xar-la-*tão*), *adj.* e *s. m.* operador ambulante que vende drogas nas praças publicas e nas

feiras, encarecendo ao povo a virtude dos seus elixires. || Empyrico, que pretende possuir certos segredos maravilhosos. || O que explora a credulidade publica. || Impostor, entrujão, pantomineiro. || F. ital. *Ciarlatano*.

Charlateira (xar-la-*tei*-ra), *s. f.* (mil.) especie de dragona de metal doirado e sem franja, de que usam os officiaes das differentes armas, menos os caçadores e as praças de pret de cavallaria. || F. r. ing. *Shoulder*, hombro + *eira*.

Charneca (xar-*né*-ka), *s. f.* (agric.) terreno inculto coberto de estevas, giestas, fetos, etc. || (Fig.) Estylo arido, ou monotono: Este livro tem grandes *charnecas*. || (Bot.) Planta tambem denominada cornicabra. || F. hesp. *Charneca*.

Charneira (xar-*nei*-ra), *s. f.* ajuntamento de duas peças de madeira ou de metal, encravadas uma na outra, reunidas por um eixo de modo a poderem girar. || (Anat.) Articulação que não executa senão movimentos de flexão e de extensão; ginglymo. || (Conchyol.) A parte que une as valvas de uma concha. || (Mechan.) *Charneira* universal, apparelho para transmittir o movimento de rotação de um eixo a outro eixo de posição variada. || (Correeiro.) Extremidade dobrada das cilhas e outras correias onde se cose alguma fivella. || F. lat. *Cardinaria*.

Charoado (xa-ru-*á*-du), *adj.* o mesmo que acharoado. || F. *Charão* + *ado*.

Charola (xa-*ró*-la), *s. f.* andor de procissão. || Corredor semi-circular entre o corpo da egreja e o altar mór. || Nicho. || (Pop.) Ir de ou em *charola*, andar de patuscada, de sucia.

Charpa (*xár*-pa), *s. f.* larga banda de estofo, que serve de boldrié ou de cinto. || Suspensorio collocado á volta do pescoço para sustentar um braço doente. || F. fr. *Écharpe*.

Charque (*xár*-ke), *s. m.* (brazil.) preparação da carne secca para exportação. || F. V. *Enxercar*.

Charqueada (xar-ki-*á*-da), *s. f.* (famil.) casa onde se faz o charque. || F. *Charquear* + *ada*.

Charquear (xar-ki-*ár*), *v. tr.* e *intr.* (brazil.) fazer o charque. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Charque* + *ar*.

Charqueiro (xar-*kei*-ru), *s. m.* o mesmo que charco. || F. *Charco* + *eiro*.

Charrua (xa-*rru*-a), *s. f.* (agric.) arado grande com jogo deanteiro e uma só aiveca; arado de ferro de aiveca helicoidal, de modo que a leiva cortada em prisma seja voltada regularmente. || (Fig.) Vida do campo: Deixou as lettras pela *charrua*. || (Mar. ant.) Navio grande de guerra que servia para transporte de tropas. || (Fig.) Navio grande e ronceiro, de má andadura. || F. lat. *Carruca*.

Charuteira (xa-ru-*tei*-ra), *s. f.* pequeno estojo ou caixa portatil de variados feitios onde as pessoas que fumam trazem os charutos. || F. *Charuto* + *eira*.

Charuto (xa-*ru*-tu), *s. m.* rolo de folhas de tabaco que se fuma accendendo-se n'uma das extremidades.

Charybdis (ka-*ri*-be-dis), *s. f.* (fig.) perigo. || Cahir de Scylla em *Charybdis*, escapar a um mal para cahir n'outro egual. || F. lat. *Charybdis*, nome dado pelos antigos a um redemoinho perigoso no estreito da Sicilia, defronte de um escolho tambem perigoso chamado Scylla.

Chasco (*xás*-ku), *s. m.* dito de desprezo, zombaria: Demosthenes padeceu de rouquidão politica e curou-o milagrosamente o *chasco* de um rival. (R. da Silva.) || F. hesp. *Chasco*.

Chasqueador (xas-ki-a-*dór*), *adj.* e *s. m.* que chasqueia, que gosta de chasquear; escarnecedor. || F. *Chasquear* + *or*.

Chasquear (xas-ki-*ár*), *v tr.* zombar de, escarnecer; burlar. || —, *v. intr.* dizer chascos, debicar com alguem, ridicularizar: O *chasquear* aqui tem uma graça immensa. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Chasco* + *ear*.

Chasqueiro (xas-*kei*-ru), *adj.* diz-se no Brazil do trote largo e incommodo dos cavallos.

Chata (*xá*-ta), *s. f.* (asiat.) jantar no dia de enterro entre os christãos.

Chatamente (*xá*-ta-*men*-te), *adv.* de modo chato; sem graça. || F. *Chato* + *mente*.

Chatim (xa-*tin*), *s. m.* (asiat.) negociante pouco lizo; tratante; traficante: É contra esses *chatins* de talcos e avelorios... que em alta voz bradamos. (Castilho.)

Chatinador (xa-ti-na-*dór*), *s. m.* o mesmo que chatim. || F. *Chatinar* + *or*.

Chatinar (xa-ti-*nár*), *v. intr.* traficar, mercadejar; attender só ao lucro, procurar ganhar em tudo licita ou illicitamente. || F. *Chatim* + *ar*.

Chato (*xá*-tu), *adj.* cuja superficie não tem relevo. || Paiz *chato*, plano, sem collinas. || Prato *chato*, de pouco fundo (opposto ou côvo). || Cara *chata*, larga, de feições pouco salientes. || Nariz *chato*, rombo, como o dos pretos. || Barco de fundo *chato*, sem quilha, para poder navegar em pouca agua. || Ter a bolsa *chata*, não trazer comsigo dinheiro. || Estar *chato*, estar sem dinheiro. || Peito *chato*, magro, estreito, não saliente. || Espirito *chato* (fig.), sem elevação de ideas, acanhado, de pequena comprehensão. || (Fig.) Sem elegancia, sem elevação; rasteiro; baixo: Da Fundição para baixo tudo é prosaico e burguez, *chato*, vulgar e sem sabor. (Garrett.) || Estylo *chato*, sem ideas nobres, sem elevação, vulgar. || Vinho *chato*, deslavado, insipido. || De *chato* (loc. adv.), de chapa; horizontalmente. || —, *s. f.* barcaça de fundo chato, para draga ou outros serviços. || —, *s. m. pl.* variedade de piolhos. || F. lat. *Platus*.

Chaudel (xau-*dél*), *s. m.* panno vistoso de Bengala, que serve para cobrir camas.

Chavadego (xa-va-*dé*-ghu), *s. m.* (ant.) pensão que pagava o foreiro como luvas pela concessão ou aforamento de uma terra, e constava quasi sempre de um carneiro e uma fogaça de trigo.

Chavão (xa-*vão*), *s. m.* chave grande. || Molde de metal com que se imprimem varias figuras e adornos nos bolos e massas. || Molde de marcar, que se usa quente ou em braza. || (Fig.) Molde, modelo, typo. || Obra ou auctor digno de se consultar para o estudo: Este homem é um *chavão* em sciencias mathematicas. || Bordão, coisa que se diz ou escreve ou faz por costume e segundo o mesmo estylo; modo, praxe, estribilho: É o *chavão* com que remata sempre os seus discursos. || F. *Chave* + *ão*.

Chavaria (xa-va-*ri*-a), *s. f.* collecção de chaves. || (Zool.) Ave da America meridional, que defende as aves domesticas contra as de rapina.

Chavascado (xa-vas-*ká*-du), *adj.* o mesmo que achavascado; achamboado. || F. *Chavascar* + *ado*.

Chavascal (xa-vas-*kál*), *s. m.* pocilga, chiqueiro. || Matta cerrada de silvados, espinheiros e plantas silvestres. || Terra de má qualidade para cearas e lançada a pasto. || F. *Chavasco* + *al*.

Chavascar (xa-vas-*kár*), *v. tr.* fazer toscamente, imperfeitamente (uma obra de madeira); atamancar. || F. *Chavasco* + *ar*.

Chavasco (xa-*vás*-ku), *adj.* (p. us.) tosco, mal feito.

Chavasqueiro (xa-vas-*kei*-ru), *s. m.* o mesmo que chavascal. || F. *Chavasco* + *eiro*.

Chave (*xá*-ve), *s. f.* instrumento ordinariamente de ferro, que serve para abrir e fechar uma fechadura: A *chave* de um cofre, de uma secretária. || *Chave* falsa ou feitiça, chave imitada, de que se servem os ladrões para abrir as fechaduras; gazua. || Debaixo de *chave* (loc. adv.), bem guardado, encerrado em gaveta, armario ou cofre fechado á chave; (fig.) em prisão, na cadeia. || A *chave* (loc. adv.), fechado com fechadura, guardado. || A sete *chaves* (loc. adv.), muito bem fechado: Trago sempre a minha bocca fechadinha a sete *chaves*. (Castilho.) || As *chaves* de uma cidade, insignia do commando superior ou da posse de uma cidade: A camara municipal apresentou as *chaves* da cidade ao rei á sua entrada na cidade. O governador entregou as *chaves* da praça ao commandante em chefe

do exercito sitiante. || Insignia do logar de camarista do rei. [Usa-se nas portinholas da farda.] || A *chave* de uma loja (fig.), o traspasse: Pagou cem mil réis pela *chave* da loja. || Logar que domina um territorio, em que se póde tomar a defensiva contra a invasão inimiga, e de cuja posse depende a segurança ou a conquista do restante territorio: O Porto é a *chave* das provincias do norte de Portugal. || As *chaves* de S. Pedro, a auctoridade da santa sé. || As *chaves* do reino dos ceos, o poder de ligar ou desligar. || O que inicia, prepara, explica: A grammatica é a *chave* das linguas. || Convenção, segundo a qual se póde ler uma escripta secreta: *Chave* da cifra. || Explicação de caracteres enigmaticos, de nomes suppostos, de allegorias: A *chave* do enigma. (Castilho.) || (Por ext.) Conjuncto de conhecimentos onde ha indicios necessarios para comprehender uma coisa: Parmenides adopta como a *chave* da explicação da natureza dois elementos essenciaes. (Lat. Coelho.) || (Fig.) O que facilita o conseguimento de alguma coisa: Pedimos a sua benevolencia, como *chave* do favor de el-rei. (R. da Silva.) || (Mus.) O mesmo que clave. || O que nas artes industriaes serve para abrir, fechar, apertar, extender, montar e desmontar instrumentos, apparelhos, etc.: *Chave* de parafusos. *Chave* ingleza. A *chave* do candieiro. A *chave* de uma torneira, de um relogio, de um piano, etc. || As *chaves* de um instrumento de vento, as peças moveis por meio das quaes o musico tapa e destapa os buracos do instrumento: Corneta de *chaves*. || (Archit.) *Chave* da abobada, a pedra que a fecha e que occupa o ponto central e superior; (fig.) o ponto capital de um negocio. || (Poet.) As *chaves* de um soneto, o primeiro e o ultimo verso d'elle; as idéas que abrem e fecham esta composição: O soneto deve abrir com *chave* de prata e fechar com *chave* de oiro. Sahi de casa a ver se acho a *chave* de um soneto, que se me engasgou na segunda quadra. (R. da Silva.) || *Chave* da mão, o espaço que ha entre o pollegar e o index; a palma da mão. || *Chave* do pé, a largura do pé. || (Marit.) Nome de todas as madeiras, cujas extremidades são fechadas com cunhas ao alto. || F. lat. *Clavis*.

Chaveco (xa-*vé*-ku), *s. m.* barco pequeno e mal construido. || F. ar. *Chebeke*, rede ou barco de pesca.

Chavega (*xá*-ve-gha), *s. f.* (pesc.) rede de pescar peixe miudo, principalmente empregada para a pesca da sardinha. || Barco empregado na pesca com a chavega. [Trabalha com dez a vinte remos por banda ou mais.] || F. hesp. *Xavega*.

Chaveira (xa-*vei*-ra), *s. f.* (veterin.) doença que dá nos porcos e outros animaes e que lhes faz inchar o pescoço. || F. lat. *Clavellus*.

Chaveirão (xa-vei-*rão*), *s. m.* (herald.) asna, figura em triangulo. || Chave grande. || F. *Chave* + *eirão* (por *arão*).

Chaveiro (xa-*vei*-ru), *s. m.* o que guarda chaves. || Despenseiro. || Carcereiro. || F. *Chave* + *eiro*.

Chavelha (xa-*vê*-lha), *s. f.* espiga de pau ou prego que se mette por um buraco quasi na ponta do cabeçalho do carro e junto da canga, para suster o carro nas descidas. || (Marit.) Espiga de pau que tem differentes usos no navio. || F. lat. *Clavicula*.

Chavelhão (xa-ve-*lhão*), *s. m.* peça de ferro onde prende o cambão do arado quando lavra a duas juntas. || Chavelha. || F. *Chavelha* + *ão*.

Chavelho (xa-*vé*-lhu), *s. m.* chifre; corno. || As antennas dos insectos. || Os tentaculos do caracol. || F. lat. *Claviculus*.

Chavena (*xá*-ve-na), *s. f.* chicara, taça, pequeno vaso de loiça ou de metal de fórma conica que serve para beber chá ou outra bebida quente ou fria: Uma *chavena* de chocolate, de café, etc. [Tem como accessorio obrigado um pequeno prato da mesma materia, que se chama pires, dentro do qual se colloca]. || F. r. *Chá*.

Chaveta (xa-*vê*-ta), *s. f.* (serralh.) palmeta de ferro que se mette no escutel das cavilhas para as segurar, ou nas extremidades de um eixo para que não saltem as rodas. || F. *Chave* + *eta*.

Chavetado (xa-ve-*tá*-du), *adj.* seguro com chaveta. || F. *Chavetar* + *ado*.

Chavetar (xa-ve-*tár*), *v. tr.* segurar com chaveta. || —, *v. intr.* enfiar chavetas. || F. *Chaveta* + *ar*.

Chazeiro (xá-*zei*-ru), *adj.* (fam.) diz-se da pessoa que gosta muito de chá. || F. *Cha* + *z* + *eiro*.

Chazeiro (xá-*zei*-ru), *s. m.* (carp.) cada um dos dois paus ou pranchas lateraes do leito do carro, em que se encaixam os fueiros; chedas. || F. r. lat. *Capsa*.

Chedas (*xè*-das), *s. f. pl.* (carp.) o mesmo que chazeiros.

Chedeiro (xe-*dei*-ru), *s. m.* o taboleiro ou leito do carro de bois. (Beira). || F. *Cheda* + *eiro*.

Chefe (*xé*-fe), *s. m.* o principal, o cabeça. || O que dirige ou commanda: *Chefe* de partido. || Empregado que está encarregado de dirigir um serviço: *Chefe* de uma estação do caminho de ferro. *Chefe* de repartição. || *Chefe* de familia, o pae de familia ou, na falta d'este, a pessoa de mais auctoridade entre parentes que vivem em commum. || (Milit.) *Chefe* de fila, o soldado que fica na frente de cada uma das filas. || Em *chefe* (loc. adv.), com commando superior: Engenheiro em *chefe*. General em *chefe*. || (Herald.) Peça honrosa que occupa o terço mais alto do escudo. || *Chefe* de obra, obra perfeita e muito bella no seu genero. [E gallicismo escusado, que se póde substituir por obra prima, primor d'arte.] || F. fr. *Chef*.

Chegada (xe-*ghá*-da), *s. f.* o acto de chegar: *Chegada* da primavera, dos frios. || Tomar a *chegada* na caça, pôr-se a tiro, ao alcance d'elle. || F. fem. de *Chegado*.

Chegadeira (xe-gha-*dei*-ra), *s. f.* (ferr.) tenaz que chega o carvão na forja. || F. *Chegar* + *eira*.

Chegadela (xe-gha-*dé*-la), *s. f.* (fam.) o acto de tocar em algum objecto que estava distante ou de se approximar d'elle ou de o approximar de si. || (Fig.) Reprehensão; tosa. || F. *Chegar* + *ela*.

Chegadiço (xe-gha-*di*-ssu), *adj.* (ant.) adventicio, vindiço. || Que tem o habito de se approximar muito. || F. *Chegar* + *iço*.

Chegado (xe-*ghá*-du), *adj.* que chegou: O navio *chegado* hontem. || (Fam.) Bem *chegado*, bem-vindo. || Approximado a pouca distancia: Estavam *chegados* uns aos outros. || Parente *chegado*, proximo em sangue. || Proximo, contiguo: Duas casas muito *chegadas*. || Proximo (falando do tempo futuro): Está *chegado* o verão. Não vem cá n'estas duas horas mais *chegadas*. || F. *Chegar* + *ado*.

Chegador (xe-gha-*dôr*), *s. m.* (for. ant.) cobrador de direitos e rendas. || (Mod.) Fogueiro ajudante do machinista nos caminhos de ferro ou em quaesquer machinas de vapor. || Operario que trata da fornalha e chega o carvão. || F. *Chegar* + *or*.

Chegamento (xe-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de approximar, de chegar uma coisa a outra. || (For. ant.) Citação. || F. *Chegar* + *mento*.

Chegança (xe-*ghan*-ssu), *s. m.* no jogo do bilhar, o effeito que se dá a uma das bolas para que, batendo na segunda, vá carambolar na terceira que lhe fica ao lado, sem dar na tabella. || F. r. *Chegar*.

Chegar (xe-*ghár*), *v. intr.* vir: *Chegaram* as andorinhas. As encommendas *chegam* ámanhan. || Começar: *Chegam* os calores. *Chegou* a edade dos estudos. (Castilho.) || Approximar-se de um ponto, entrar depois de uma viagem, de um passeio ou por um impulso (com a prep. *a* ou *até*): *Chegou* ao Porto. *Chegámos* a casa. A bala não *chegou* ao alvo. || (Com a prep. *a* e infinito) Conseguir: Se *chegasses* a ler n'esta alma, já talvez não fosses assim. (Idem.) *Chegaram* a assaltar os indios christãos. (Vieira.) Se assim não *chegar* a contentar-vos, ao menos nunca *chegue* a abhorrecer-vos. (Camões.) || Bastar, ser sufficiente: O sangue da tua

raça mal *chega* para vingar o sangue d'elle. (R. da Silva.) || O não *chega*, a falta; o que se dá ou reserva para supprir a falta: E ahi tens mais para o não *chega*. (Castilho.) || Elevar-se a, orçar por: As despesas não chegam a 200$000 réis. || Não *chegar* á craveira, não ter a altura exigida para o serviço militar; (fig.) não ser sufficiente, não servir. || Poder tocar com a mão ou com outra parte do corpo: Não *chego* á arvore. *Chega* com a cabeça ao tecto. || Avançar, adeantar-se, ir: Quero ver até onde isto *chega!* (R. da Silva.) || Ser comparavel com: O marmello embucha, mas não *chega* ao marmelleiro. (Castilho.) Nada *chega* á primavera. (Idem.) || Não *chegar* aos calcanhares de (fig.), ser muito inferior a. || (Fig.) Acontecer: Uma desgraça nunca *chega* só. || Deixar-se ir a ponto de: O marquez moço *chegou* a offerecer-lhe um premio se quizesse confessar. (R. da Silva.) Santo Deus! Aonde *chegámos* de loucura e desvario em nossas theorias! (Garrett.) || —, *v. tr.* approximar, pôr ao alcance· *Chegue* uma cadeira. Sonora frauta nunca aos beiços *chegaram*. (D. da Cruz.) || *Chegar* a braza á sua sardinha (fig.), v. *Braza*. || (For. antiq.) *Chegar* as testemunhas, adduzir as testemunhas em juizo, apresental-as ao juiz para serem perguntadas. || —, *v. pr.* (com aprep. *a* ou *de*), approximar-se: *Chega-te* aos bons, serás um d'elles (adag.) Não se *chegue* muito de mim. || Conformar-se, seguir, attender: Vamos, *chegue-se* á razão. (Castilho.) || F. lat. *Applicare*.

Chego (*xê*-ghu), *s. m.* (asiat.) quilate para a estimação das perolas.

Cheia (*xei*-a), *s. f.* enchente de rio, abundancia de agua pluvial que inunda campos, povoações, etc. || (Fig.) Invasão; multidão. || F. fem. de *Cheio*.

Cheio (*xei*-u), *adj.* que contém tudo aquillo de que é capaz: Uma garrafa *cheia* de vinho || *Cheio* de vinho, embriagado. || Mão *cheia*, um punhado, o que se póde conter dentro da mão fechada: Duas mãos *cheias* de milho. || Dar ás mãos *cheias*, prodigalizar, dar com liberalidade, em grande quantidade. || Que contém grande quantidade: Cidade *cheia* de gente. || Que abunda n'alguma coisa: Um casaco *cheio* de nodoas. Um prado *cheio* de flores. Havia um aposento espaçoso, agasalhado e *cheio* de estantes. (R. da Silva.) || (Fig.) Que está completamente occupado; carregado; tomado, opprimido (phys. e mor.); abundante; que excede em alguma qualidade ou propriedade: *Cheio* de dores, de desgosto. Fui repartir com nossos irmãos presos, *cheios* de fome, frio, insectos e desprezos, o que pude apurar do sacco das esmolas. (Castilho.) Com o pé em quarta posição de dança e a bocca *cheia* de riso. (R. da Silva.) || Um dia, uma noite *cheia*, dia ou noite bem passada: em que houve muito prazer, que deixou saudosas recordações. || *Cheio* de vida, com muita saude; que tem grande animação: Pessoa *cheia* de vida. Quadro *cheio* de vida. || Que tem o pensamento completamente occupado: *Cheio* de saudades. *Cheio* de seus parentes. *Cheio* dos seus interesses. Estar *cheio* de si. || Abastado, rico (principalmente á custa de outros): Este homem está *cheio*. || Gordo, grosso: E um homem baixo e *cheio*. Rosto *cheio*. || (Astron.) Lua *cheia*, a phase em que toda a parte da lua alumiada pelo sol está voltada para nós, o que acontece no 14.º dia depois da lua nova. || (Fig.) Cara de lua *cheia*, cara larga e bochechuda. || Que tem plenitude e amplidão: Uma expressão *cheia*. || Voz *cheia*, voz clara e forte, que se ouve bem. || Passo *cheio*, passo regular, mas largo como o da tropa: A passo *cheio*, mas não precipitado... chegaram ambos ao arco de Santo Antão. (R. da Silva.) || Dizer á bocca *cheia*, apregoar, assoalhar, dizer em voz alta. || Maré *cheia*, o preamar; (fig.) grande concorrencia: Tivemos hoje muitas visitas; foi uma maré *cheia*. || —, *s. m.* (phys.) o espaço que se suppõe inteiramente cheio de materia. || Na linguagem geral, o que está cheio. || (Archit.) As partes solidas continuas (por opposição aos intervallos ou vazios.) || (Calligr.) A maior grossura dos traços das lettras. || (Mus.) Parte da composição musica em que entram todos os instrumentos da orchestra e vozes, dando toda a força aos sons. || (Mar.) Voz de commando ao homem do leme quando o navio tem vento. || Em *cheio* (loc. adv.), completamente, plenamente: O sol dava em *cheio* sobre nós. || Dar em *cheio*, bater de chapa; e (fig.), conseguir o que se deseja. || (Marit.) Pôr o navio em *cheio*, ir arribado. || (Bilhar.) Dar uma bola em *cheio* na outra, chocarem-se as duas de modo que os eixos lhes fiquem na mesma direcção. || F. lat. *Plenus*.

Cheirador (xei-ra-*dôr*), *s. m.* o que cheira. || (Ant.) Homem que nas casas da inspecção do tabaco o classificava pelo cheiro. || Frasquinho ou tubo com essencias para cheirar; inhalador. || F. *Cheirar* + *or*.

Cheirar (xei-*rár*), *v. tr.* applicar o sentido do olfato a: *Cheirar* uma rosa. *Cheirar* o rapé. || Reconhecer pelo cheiro (fig.), indagar, procurar: Que tem cá que *cheirar?* || Suspeitar, bacorejar: Logo *cheirou* o lucro que isto lhe dava. || —, *v. intr.* exhalar cheiro: As rosas e os jasmins *cheiram* bem. O enxofre queimado *cheira* mal. A roupa *cheira* a alfazema. || (Fig.) Ter apparencia, visos, semelhança; despertar suspeita, suscitar desconfiança: Este negocio não me *cheira*. Já isto me *cheira* a esparrela. (Castilho.) Acabai já com esta comedia, que me *cheira* que tresanda a ir desabar em tragedia. (Garrett.) || (Fig. pop.) Agradar· Não me disse coisa que me *cheirasse*. || A casa *cheira* a homem (loc. fam.), parece que é governada pelo homem despoticamente. || F. lat. *Fragrare*.

Cheiro (*xei*-ru), *s. m.* impressão particular que certos corpos produzem sobre o orgão do olfato, por meio das particulas que emanam: O *cheiro* do almiscar. || Odor; aroma; fragrancia, cheiro agradavel. [O cheiro desagradavel diz-se *fedor* ou mau cheiro.] || *Cheiro* de santidade; fragrancia agradavel que, segundo a crença popular, emana das sepulturas dos santos; reputação de vida virtuosa e santa: Morreu em *cheiro* de santidade. || (Fig.) Impressão exercida sobre a alma, sobre o espirito: Este livro tem um *cheiro* de antiguidade que encanta. || Emanações que deita o corpo aromatico; (fig.) faro, rastro; attractivo· Ia ao *cheiro* do oiro. Deu-lhe o *cheiro* do negocio. || —, *pl.* aromas; resinas aromaticas; essencias: Os *cheiros* excellentes produzidos na Panchaia odorifera queimava o Thyoneu. (Camões.) || (Culin.) Ervas aromaticas para tempero. || F. contr. de *Cheirar* + *o*.

Cheiropteros (kei-*ró*-pte-rus), *s. m. pl.* (zool.) grupo de animaes que teem por typo o morcego e formam uma ordem da classe dos mammiferos entre a dos quadrumanos e a dos carniceiros [Estes animaes são caracterizados por terem azas membranosas sustentadas pelos ossos dos braços e mãos.] || F. gr. *Cheir*, mão + *pteron*, aza.

Cheiroso (xei-*rô*-zu), *adj.* que exhala cheiro, principalmente bom; perfumado: As particulas *cheirosas* dos corpos. Um lenço *cheiroso*. Flores *cheirosas*. || F. *Cheiro* + *oso*.

Cheleira (xe-*lei*-ra), *s. f.* (artist.) peça de madeira, na bateria de um navio, em que se empilham as balas. || F. ing. *Shelf*, prateleira.

Chelidonia (ke-li-*dó*-ni-a), *s. f.* (bot.) serralha, planta da fam. das papaveraceas *(chelidonium majus)*. [Era usada como diuretica; hoje é unicamente usada pelo povo para tirar as verrugas.] || (Min.) Variedade de agatha. || F. gr. *Chelidonion*.

Chelonios (ke-*ló*-ni-us), *s. m. pl.* (zool.) grupo de animaes cujo typo é a tartaruga, e que formam uma ordem da classe dos reptis. [São caracterizados por terem uma concha cornea adherente ao esqueleto, respiração pulmonar, e um bico corneo e cortante em logar de dentes.] || F. gr. *Chelônê*, a tartaruga.

Chelpa (*xél*-pa), *s. f.* (burl.) dinheiro: Não gostar de um casamento com tanta *chelpa!* (Castilho.)

Chemose (ke-*mó*-ze), *s. m.* (med.) especie de ophthalmia, conjunctivite em que se forma um rebor-

do vermelho circular e saliente em torno da cornea. || F. gr. *Chemôsis*.

Chenopodeas (ke-no-*pó*-di-as), *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas, quasi todas herbaceas, que contém muitas plantas hortenses, taes como o espinafre, a acelga, a beterraba, e a ambrosia ou chá do Mexico. || F. gr. *Chen*, pato + *pous*, pé.

Cheque (*xé*-ke), *s. m.* (comm.) ordem ou mandado para ser pago á vista ao portador ou á sua ordem. || (Jogo do xadrez.) Posição em que uma peça póde comer uma das principaes: *Cheque* á dama. Dar *cheque*. || *Cheque* e *mate*, posição em que o rei se não póde mover sem ser comido. || (Fig.) Ameaça de perigo (usa-se na linguagem politica): Poz o ministerio em *cheque*. || Contrariedade, prejuizo: Dar um *cheque*. Levar *cheque*. || F. ing. *Chek*.

Cherconea (xer-*kó*-ni-a), *s. f.* (com.) tecido da India, feito de seda e algodão.

Cherivia (xe-*ri*-vi-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das umbelliferas cuja raiz tem sido applicada contra as hemoptysis *(sium sitarum)*. || F. ar. *Karàcoiyá*, ou *Karûcoiya*.

Cherna (*xér*-na), *s. f.* (zool.) nome dado pelos pescadores das costas de Portugal a uma especie da familia dos percidas que tem com o cherne muitas analogias *(serranus cernioides)*. || F. *Cherne* + *a*.

Cherne (*xér*-ne). *s. m.* (zool.) peixe commum nas costas de Portugal, da familia dos percidas *(polyprium cernium)*. || F. lat. *Cernium*.

Chernite (ker-*ni*-te), *s. f.* (min.) pedra branca semelhante ao marfim.

Cherubim (ke-ru-*bin*), *s. m.* (theol.) anjo da primeira gerarchia. [Os cherubins estão entre os seraphins e os thronos.] || (Pint. e escult.) Cabeça de creança com duas azas; anjo. || F. hebr. *Cherubim*.

Cheta (*xé*-ta), *s. f.* termo de giria com que se designa a mais pequena moeda de cobre. || Não ter nem *cheta*, estar absolutamente sem dinheiro.

Cheviot (xé-vi-*ó*-te), *s. m.* fazenda de lan dos carneiros de Cheviot, muito usada para fato de homem. || F. *Cheviot*, nome de um monte entre a Inglaterra e a Escocia.

Chiada (xi-*á*-da), *s. f.* o mesmo que chiadeira. F. *Chiar* + *ada*.

Chiadeira (xi-a-*dei*-ra), *s. f.* som agudo, prolongado e desagradavel. || Gritaria importuna de vozes agudas e desafinadas. || Pedido ou queixa repetida e impertinente. || F. *Chiar* + *eira*.

Chiado (xi-*á*-du), *adj.* (Asiat.) malicioso.

Chiado (xi-*á*-du) *s. m.* (ant.) o mesmo que chiada. || F. *Chiar* + *ado*.

Chiador (xi-a-*dór*), *adj.* que chia. || F. *Chiar* + *or*.

Chiar (xi-*ár*), *v. intr.* fazer chiadeira ou chio. (Fig. fam.) Dar-se por sentido; chorar-se. || (Fam.) Arder, esbravejar de colera. || F. *Chio* + *ar*.

Chiba (*xi*-ba) *s, f.* cabrita. || F. fem. de *Chibo*.

Chibança (xi-*ban*-ssa), *s. f.* (pop.) orgulho, presumpção de valentia, pimponice. || F. *Chibar* + *ança*.

Chibantaria (xi-ban-ta-*ri*-a), *s. f.* (pop.) jactancias, acções e modos de chibante. || F. *Chibante* + *aria*.

Chibante (xi-*ban*-te), *adj.* e *s.* (pop.) valentão, brigão, pimpão. || Casquilho; aprimorado no vestir: A noiva está como a rosa; o noivo todo *chibante*. (Castilho.) || F. r. *Chibo*.

Chibantear (xi-ban-ti-*ár*), *v. intr.* (pop.) portar-se como chibante, ostentar valentias. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Chibante* + *ear*.

Chibantice (xi-ban-*ti*-sse), *s. f.* (pop.) o mesmo que chibantaria. || F. *Chibante* + *ice*.

Chibarrada (xi-ba-*rrá*-da), *s. f.* fato, rebanho de gado caprino. || F. *Chibarro* + *ado*.

Chibarro (xi-*bá*-rru), *s. m.* bode novo castrado. || F. *Chibo*.

Chibata (xi-*bá*-ta), *s. f.* vara de cipó ou de junco que se traz na mão; vara delgada e comprida, em geral, de marmello, que usam os picadores para castigarem e dirigirem os cavallos.

Chibatada (xi-ba-*tá*-da), *s. f.* pancada com a chibata. || F. *Chibata* + *ada*.

Chibatan (xi-ba-*tan*), *s. f.* (bot.) arvore terebinthacea do Brazil *(astronium commune)*.

Chibatar (xi-ba-*tár*), *v. tr.* bater com a chibata, castigar com a chibata. || F. *Chibata* + *ar*.

Chibato (xi-*bá*-tu), *s. m.* cabrito que passa de seis mezes e ainda não chega a um anno. || F. *Chibo* + *ato*.

Chibo (*xi*-bu), *s. m.* bode até um anno de edade || F. all. *Zibbe*.

Chic (*xi*-ke), *adj.* esmerado, apurado, de bom gosto, conforme as modas; catita, secio (falando das pessoas e das coisas): Um vestido todo *chic*. || F. E palavra franceza.

Chica (*xi*-ka), *s. f.* (afr.) dança lasciva dos negros.

Chica (*xi*-ka), *s. f.* bebida alcoolica muito forte dos povos da America, que se faz com varias qualidades de plantas.

Chicabequelababa (xi-ka-bé-ke-la-*bá*-ba), *s. f.* (zool.) ave pernalta e insectivora da Africa occidental *(rhynchaia capensis)*.

Chicana (xi-*kâ*-na), *s. f.* trapaça, enredo, alicantina, cavillação, particularmente em litigios judiciaes: Fazer *chicana*. Usar de *chicana*. || Subtileza capciosa em disputa. || Contestação sem fundamento, difficuldades suscitadas por capricho e má vontade: Não se diga que esta idéa é uma *chicana* do partido retrogrado. (Garrett.) || Abuso dos recursos e formalidades da justiça. || F. gr. m. *Zykanion*, jogo da malha.

Chicanar (xi-ka-*nár*), *v. intr.* usar de chicanas em materia de processo. || (Por ext.) Contestar sem fundamento. || Suscitar difficuldades por capricho e má fé. || F. *Chicana* + *ar*.

Chicara (*xi*-ka-ra), *s. f.* o mesmo que chavena. || F. mexic. *Xicalli*.

Chicarola (xi-ka-*ró*-la), *s. f.* (bot.) variedade de chicoria *(scarola)*. || F. lat. *Scarola*.

Chicha (*xi*-xa), *s. f.* (infantil) carne de vacca; qualquer golodice; mamma. || (Eschol.) Apontamentos para a licção, notas, sebentas, auxilio de outrem para o estudo da licção. || (Brazil.) Bebida alcoolica preparada com mel e agua que se deixa fermentar. || F. onomatopica.

Chicharo (*xi*-xa-ru), *s. m.* (bot.) planta leguminosa *(cicer arietinum)*; a semente da mesma planta, que se come como legume secco. || F. lat. *Cicer*.

Chicharro (xi-*xá*-rru), *s. m.* peixe da familia dos escombridas, que tem o dorso denegrido *(trachurus)*. [Quando novo, denomina-se carapau.] || Alma de *chicharro* (loc. pop.), pessoa sem energia, caracter frouxo, brando.

Chichisbeo (xi-xis-*bé*-u), *s. m.* o que é assiduo em fazer a córte a uma senhora, casada ou viuva; o seu cavalleiro servente. || F. it. *Cicisbeo*.

Chicherro (xi-*xô*-rru), *s. m.* (artilh. ant.) peça menor que o meio berço da antiga artilheria.

Chicoria (xi-*kó*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da secção das chicoriaceas. [Ha duas especies principaes a *cichoria* selvagem *(cichorium intibus)*, e a *chicoria* endivia *(cichorium endivia)*, que se come de salada ou esparregado.] || F. lat. *Cichorium*.

Chicoriaceas (xi-ku-ri-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) secção da familia das compostas, que tem por typo o genero chicoria. || F. *Chicoria* + *aceas*.

Chicotar (xi-ku-*tár*), *v. tr.* açoitar com chicote, flagellar, zurzir. || F. *Chicote* + *ar*.

Chicote (xi-*kó*-te), *s. m.* correia comprida de coiro ou cordel entrançado, presa na extremidade de um pequeno pau que se chama cabo. [Serve para castigar e excitar os cavallos]. || (Ant.) Cabello entrançado e apertado com uma fita que se vai enrolando por elle até quasi á ponta. || (Marit.) O extremo de qualquer cabo. || F. a de *Acicate*.

Chifarote (xi-fa-*ró*-te), *s. m.* espada curta e direita. || F. *Chifra* + *ote*.

Chifra (*xi*-fra), *s. f.* instrumento de ferro com

que os encadernadores, bahuleiros, etc., adelgaçam o coiro, raspando-o. || F. ar. *Chafra*.

Chifrar (xi-*frár*), *v. tr.* adelgaçar com chifra. || F. *Chifra* + *ar*.

Chifre (*xi*-fre), *s. m.* o mesmo que chavelho ou corno. || F. fr. *Chef*.

Chila (*xi*-la), *s. f.* o mesmo que chilacaiota.

Chilacaiota (*xi*-la-ka-i-*ó*-ta), *s. f.* (bot.) variedade de abobora *(cucurbita glycastymeos)*, de casca verde e liza, de que se faz doce.

Chiliada (ki-*li*-a-da), *s. f.* milhar, mil coisas. || F. gr. *Chilias*.

Chilido (xi-*li*-du), *s. m.* a voz aguda e fraca dos passarinhos.

Chilique (xi-*li*-ke), *s. m.* desfallecimento, perda dos sentidos; fanico, desmaio.

Chilrada (xil-*rrá*-da), *s. f.* o chilrear dos passaros. || F. *Chilro* + *ada*.

Chilrão (xil-*rrão*), *s. m.* rede de pescar camarões.

Chilrar (xil-*rrár*), *v. intr.* chiar; chalrear; pipilar. || (Fig.) Palrar. || F. ital. *Zirlare*.

Chilreada (xil-rri-*á*-da), *s. f.* o mesmo que chilrada. || F. *Chilrear* + *ada*.

Chilreador (xil-rri-a-*dôr*), *adj.* que chilreia. || (Fig. fam.) Palrador, tagarella. || F. *Chilrear* + *or*.

Chilrear (xil-rri-*ár*), *v. intr.* o mesmo que chilrar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Chilro* + *ear*.

Chilreiro (xil-*rrei*-ru), *adj.* que chilra: Andorinha *chilreira*. || F. *Chilrar* + *eiro*.

Chilro (*xil*-rru), *s. m.* som agudo e trinado das aves, pipio. || F. contr. de *Chilrar* + *o*.

Chilro (*xil*-rru), *adj.* agua *chilra*, caldo delgado, sem substancia; (fig.) coisa sem sabor, que não presta para nada, potréa: E se convertem de lucidos crystaes em agua *chilra*. (Garrett).

Chimarona (xi-ma-*rô*-na), *s. f.* (bot.) pequena planta do Rio Grande do Sul da familia das borragineas (*echium plantagineum*), tambem chamada borracha chimarona.

Chimera (ki-*mé*-ra), *s. f.* animal fabuloso formado de partes e membros de differentes animaes. || Composições absurdas, monstruosas, compostas de elementos disparatados ou incongruentes. || Idéa ou imagem van, phantastica ou sem realidade possivel; utopia, sonho. || (Zool.) Nome scientifico de um genero de peixes chondropterygios, a que pertence o peixe gallo e o gato marinho. || F. gr. *Chimaira*.

Chimericamente (ki-*mé*-ri-ka-*men*-te), *adv.* illusoriamente, phantasticamente; de modo chimerico. || F. *Chimerico* + *mente*.

Chimerico (ki-*mé*-ri-ku), *adj.* que toma a serio idéas phantasticas ou utopias: Nunca passou entre os politicos de alvitrista *chimerico*, e homem para nada. (Castilho.) || Phantastico, imaginario, impossivel (em referencia a coisas). || F. *Chimerico*.

Chimica (*ki*-mi-ka), *s. f.* sciencia que tem por objecto o conhecimento da natureza e propriedades dos corpos e das leis das suas combinações e decomposições. || *Chimica* inorganica ou mineral, a parte da chimica que se occupa do estudo das substancias inorganicas. || *Chimica* organica a que se occupa das substancias organicas. || *Chimica* medica, agricola, industrial, partes da chimica applicadas á medicina, á agricultura, á industria. || F. ar. *Quimyia*.

Chimicamente (*ki*-mi-ka-*men*-te), *adv.* segundo as leis ou processos da chimica. || F. *Chimico* + *mente*.

Chimico (*ki*-mi-ku), *adj.* pertencente ou conforme á chimica, que se faz segundo as leis ou processos da chimica: Productos *chimicos*. Operações *chimicas*. || Phenomeno *chimico*, qualquer mudança no estado de um corpo, na sua constituição intima e nas suas propriedades especificas. || Forças *chimicas*, as causas a que se attribuem os phenomenos chimicos, as composições e decomposições dos corpos. || —, *s. m.* pessoa que se dedica ao estudo da chimica theorica ou pratica. || F. r. *Chimica*.

Chimpanzé (xin-pan-*zé*), *s. m.* (zool.) mammifero quadrumano da tribu dos pithecos *(troglodytes)*, grande macaco sem cauda, da Africa occidental, tambem chamado *jocko* e *pongo*.

Chimpar (xin-*pár*), *v. tr.* (pop.) pespegar, pregar, assentar: Se tiramos esta a limpo... que peça ao démo eu *chimpo*. (Castilho.) || —, *v. pr.* pespegar-se; entremetter-se. || F. corr. de *Chapar*.

Chincar (xin-*kár*), *v. tr.* (pop.) lucrar, gosar, apanhar. || F. corr. de *Cincar*.

Chincha (*xin*-xa), *s. f.* o mesmo que chinchorro.

Cinchafoes (xin-xa-*fô*-is) *s. m.* (zool.) passaro dentirostro *(salicaria turdoides)*, tambem chamado rouxinol da espadana.

Chincharravelho (xin-xa-rra-*vé*-lhu), *s. m.* passaro pequeno talvez o mesmo que chinchafoes. || (Fig.) Creança experta ou entremettida.

Chinchilla (xin-*xi*-la), *s. f.* (zool.) mammifero roedor do tamanho do coelho *(chinchilla)*.

Chinchorro (xin-*xô*-rru), *s. m.* rede de arrastar. || Barco empregado na pesca com o chinchorro. || (Fig.) Diz-se de um vehiculo ronceiro, ou de um individuo moroso e indolente.

Chincla (xi-*né*-la), *s. f.* sapato sem tacão e sem contraforte, que ordinariamente só se traz por casa.

Chinclada (xi-ne-*lá*-da), *s. f.* pancada com chinela. || F. *Chinela* + *ada*.

Chinclo (xi-*né*-lu), *s. m.* o mesmo que chinela. || (Loc. fam.) Metter alguem n'um *chinelo*, fazel-o envergonhar, humilhal-o, supplantal-o.

Chinfrão (xin-*frão*), *s. m.* antiga moeda portugueza que valia 14 réis.

Chinfrim (xin-*frin*), *adj.* (pop.) ordinario, reles, que não presta (diz-se das coisas). || —, *s. m.* balburdia, algazarra, banzé, escandalo.

Chinguiço (xin-*ghi*-ssu), *s. m.* rolo que os gallegos ajustam ao cachaço para apoiarem n'elle o pau quando carregam a pau e corda.

Chinó (xi-*nó*), *s. m.* cabelleira postiça.

Chinquilho (xin-*ki*-lhu), *s. m.* jogo popular da malha que consiste em derribar um ou mais paus *(fitos)* collocados dentro de uma certa area marcada no terreno. || F. *Cinca* + *ilho*.

Chio (*xi*-u), *s. m.* som agudo dado por alguns animaes, como os passaros e os ratos, ou pela fricção de superficies polidas, como a do eixo das rodas dos carros contra a chumaceira. || F. voz onomatopica.

Chipante (xi-*pan*-te), *s. m.* (asiat.) barco empregado na pesca do aljofar. || F. *Chipo* + *ante*.

Chipembe (xi-*pen*-be), *s. m.* (zool.) ave pernalta da Africa occidental *(cursarius senegalensis)*.

Chipo (*xi*-pu), *s. m.* (asiat.) ostra que dá o aljofar.

Chiqueiro (xi-*kei*-ru), *s. m.* pocilga, logar onde se recolhem porcos. || (Fig. fam.) Casa, logar sujo. || (Brazil.) Sebe de estacas que os pescadores costumam armar no leito dos rios para deter o peixe que vem arrastado pela corrente.

Chiquel (xi-*kél*), *s. m.* (na Asia) odre ou borracha para levar agua em jornada.

Chiragra (ki-*rá*-ghra), *s. f.* (med. ant.) gotta que ataca as mãos. || —, *adj.* gottoso das mãos. || F. gr. *Cheiragra*.

Chirinola (xi-ri-*nó*-la), *s. f.* (pop.) armadilha, embrulhada ou coisa confusa, que se não entende.

Chirographario (ki-ru-ghra-*fá*-ri-u), *adj.* (jur.) diz-se dos actos e contractos que constam de documento particular, não reconhecido em juizo: Divida *chirographaria*. Crédor *chirographario*. || F. lat. *Chirographarius*.

Chirographo (ki-*ró*-ghra-fu), *s. m.* escripto autographo. || (Dipl.) Diploma com a competente assignatura. || Breve do papa, não publicado nem promulgado. || F. lat. *Chirographum*.

Chirologia (ki-ru-lu-*ji*-a), *s. f.* o mesmo que dactylologia. || F. *Cheir*, mão + *logia*.

Chirologico (ki-rô-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á chirologia. || F. *Chirologia* + *ico*.

Chiromancia (ki-ru-*man*-ssi-a), *s. f.* arte de

adivinhar o futuro das pessoas pela inspecção das linhas da mão. || F. gr. *Cheir*, mão + *mancia*.

Chironecto (ki-ró-*né*-ktu), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos nadadores, da ordem dos marsupiaes. || F. gr. *Cheir*, mão + gr. *nèktes*, nadador.

Chirriante (xi-rri-*an*-te), *adj.* que chirria; agudo, estridulo: Gargalhadas agudas, *chirriantes*, contristadoras. (Herc.) || F. *Chirriar* + *ante*.

Chirriar (xi-rri-*ár*), *v. intr.* cantar a coruja; produzir um som estridulo como o canto da coruja. || —, *v. tr.* fazer soar á semelhança do canto da coruja: *Chirriar* uma gargalhada. || F. *Chilrear*.

Chispa (*xis*-pa), *s. f.* parcella em ignição e que salta de um corpo que arde ou que está candente ou que é ferido por outro corpo; faisca, fagulha. || (Fig.) Raiz de luz ou brilho momentaneo: A vista despediu uma *chispa* que se apagou em duas lagrimas. (R. da Silva.)

Chispar (xis-*pár*), *v. intr.* lançar chispas ou faíscas: O estalar das ferraduras *chispando* nas pedras. (Herc.) || (Fig. fam.) Estar ardendo em ira. || F. *Chispa* + *ar*.

Chispe (*xis*-pe), *s. m.* (culin.) pé de porco, pesunho.

Chiste (*xis*-te), *s. m.* gracejo, dito agudo e galante; graça, pilheria: Ter *chiste*. Dizer *chistes*.

Chistoso (xis-*tô*-zu), *adj.* que tem chiste, engraçado: Um dito *chistoso*. || (Fig.) Que revela graça ou pilheria: A bocca fina e *chistosa* dava-lhe uma grande animação. (R. da Silva.) || F. *Chiste* + *oso*.

Chita (*xi*-ta), *s. f.* (asiat.) fazenda ordinaria de algodão estampada a cores.

Chiton (xi-*ton*), *interj.* para impor silencio a alguem; caluda! chuta!

Chloro (*kló*-ru), *s. m.* (chim.) corpo simples, gazoso, de um amarello esverdinhado, de cheiro forte e suffocante. || F. gr. *Chlôrós*, amarello verde.

Chloroformico (kló-ru-*fór*-mi-ku), *adj.* (med.) relativo ao chloroformio; resultante do chloroformio. || F. *Chloro* + *formico*.

Chloroformio (kló-ru-*fór*-mi-u), *s. m.* (chim.) substancia liquida, incolor, oleaginosa e aromatica, que tem a propriedade de causar a anesthesia ou a insensibilidade. || F. contr. de *Chloroformico*.

Chloroformização (kló-ru-fur-mi-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de chloroformizar. || F. *Chloroformizar* + *ão*.

Chloroformizar (kló-ru-fur-mi-*zár*), *v. tr.* administrar chloroformio a. || F. *Chloroformio* + *izar*.

Chlorophylla (kló-ru-*fi*-la), *s. f.* substancia que se encontra nas cellulas vegetaes e que dá a côr verde ás folhas e a outras partes das plantas. || F. *Chloro* + gr. *phyllon*, folha.

Chlorose (klu-*ró*-ze), *s. f.* (med.) doença frequente nas mulheres moças, e que é caracterizada pela pallidez um pouco esverdinhada do rosto e por uma fraqueza geral. || (Bot.) Estiolamento das plantas. || F. gr. *Chlôrótès*, pallidez.

Chlorotico (klu-*ró*-ti-ku), *adj.* (medic.) relativo á chlorose: Pallidez *chlorotica*. || Atacado de chlorose: Pessoa *chlorotica*. || (Por ext.) Desbotado, melado. || F. gr. *Chlôrotês* + *ico*.

Chó (*xó*), *s. m.* (ant.) armadilha de caça; ichó.

Chó (*xó*), *interj.* de que se servem os conductores de bestas para as fazer parar.

Chobia (xu-*bi*-a), *s. f.* (zool.) ave da familia das corvideas, indigena de Caconda *(coracias nœvia)*.

Choca (*xó*-ka), *s. f.* bola com que os rapazes jogam, batendo-lhe com uma vara grossa. || Chocalho grande. || A vacca que serve de guia aos toiros bravos. || —, *pl.* salpico ou crostas de lama no vestuario. || F. ar. *Djôcan*, pau ou taco.

Choça (*xó*-ssa), *s. f.* abrigo, cabana feita de ramos de arvores ou de colmo. || (Fig.) Habitação humilde. || F. ar. *Khoçç*.

Chocalhada (xu-ka-*lhá*-da), *s. f.* acção de chocalhar ou vascolejar. || Ruido de chocalhos. || (Fig.) Gargalhadas. || F. *Chocalhar* + *ada*.

Chocalhado (xu-ka-*lhá*-du), *adj.* agitado, vascolejado. || Movido. || F. *Chocalhar* + *ado*.

Chocalhar (xu-ka-*lhár*), *v. tr.* mecher; agitar, fazendo dar um som como o do chocalho. || Vascolejar, agitar um liquido contido n'um vaso. || Assoalhar, divulgar. || —, *v. intr.* fazer soar o chocalho; dar um som semelhante ao do chocalho. || (Por anal.) Rir ás gargalhadas. || (Fig. fam.) Mexericar, divulgar o que se ouviu e se devia ter em segredo. || F. *Chocalho* + *ar*.

Chocalheiro (xu-ka-*lhei*-ru), *adj.* que traz chocalho: Cabra *chocalheira*. || (Fig. fam.) O que fala muito e indiscretamente, que vai contar tudo o que ouve, mexeriqueiro, bisbilhoteiro. [Tambem é subst.] || (Fig. fam.) Olhos *chocalheiros*, os que bolem muito, observando tudo o que se passa; os que dão a entender a inquietação da alma. || (Fig. fam.) Que se conhece ou sabe onde está, pela bulha que faz: O refogado é muito *chocalheiro*. || F. *Chocalho* + *eiro*.

Chocalhice (xu-ka-*lhi*-sse), *s. f.* revelação indiscreta dos segredos proprios ou alheios; bisbilhotice. || F. *Chocalho* + *ice*.

Chocalho (xu-*ká*-lhu), *s. m.* campainha cylindrica mais ou menos longa e de som baço, que se prende ao pescoço do gado e das bestas de carga. || Cabaça óca ou vaso com pedras dentro, que se agita para dar sons como o do chocalho. || Andar com um *chocalho*, mexericar, propagar boatos, chocalhar. || F. *Choca* + *alho*.

Chocar[1] (xu-*kár*), *v. intr.* dar de pancada, embater, ir de encontro: Os navios *chocam* nos rochedos. || (Ant.) Ter um encontro ou briga na guerra. || —, *v. tr.* offender, ferir, desagradar: Os ditos mais inoffensivos o *chocam*. || F. *Choque* + *ar*.

Chocar[2] (xu-*kár*), *v. tr.* incubar; fazer desenvolver o germen do (ovo), cobrindo-o e aquecendo-o com o corpo. [Diz-se das aves.] || (Fig.) Premeditar, machinar ou preparar secretamente: Mas vós fazeis uma culpa e logo *chocais* outra. (J. F. Vasconcellos.) || (Fam.) *Chocar* uma doença, trazer em si os germens de uma doença. || —, *v. intr.* incubar, estar no choco. || Fermentar, apodrecer: No tempo do calor não se póde guardar comida, porque *choca* facilmente. || F. *Choco* + *ar*.

Chocarrear (xu-ka-rri-*ár*), *v. intr.* dizer chocarrices, fazer de chocarreiro, gracejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. lat. *Jocus*.

Chocarreiramente (xu-ka-*rrei*-ra-*men*-te), *adv.* com chocarrice; de modo chocarreiro. || F. *Chocarreiro* + *mente*.

Chocarreiro (xu-ka-*rrei*-ru), *adj.* e *s. m.* que diz chocarrices, bufão; truão; bobo. || Que é proprio para ridicularizar ou fazer rir: Não ha epithetos injuriosos, não ha alcunhas *chocarreiras*, não ha vituperios que não mereçam. (Garrett.) || F. r. *Chocarrear*.

Chocarrice (xu-ka-*rri*-sse), *s. f.* gracejo petulante e grosseiro, chalaça; escarneo. || F. r. *Chocarrear* + *ice*.

Chochinha (xó-*xi*-nha), *s. m.* e *f.* dim. pessoa pequena e muito magra, fraca figura; parvo; um João-ninguem. || F. *Chocho* + *inho*.

Chocho (*xô*-xu), *adj.* que está sêcco e engelhado, que não tem succo nem miolo (falando dos fructos): Amendoa *chocha*. As espigas estão *chochas*. || (Fig.) Esteril, infructifero (phys. e mor.) || (Fig.) Oco, vão, futil: Um escripto *chocho*. (Castilho.) || Pêco, chato; semsabor: A naturalidade deixemol-a ao commum da *chocha* humanidade. (Idem.) || (Fig. fam.) Debil; adoentado. || (Flex.) No pl. e fem. conserva o accento circumflexo. || F. lat. *Suctus*.

Chocho (*xô*-xu), *s. m.* (pop.) beijoca, beijo sonoro e prolongado. || (Flex.) Não muda o accento no pl. || F. onomatop.

Choco (*xó*-ku), *s. m.* (zool.) o mesmo que siba.

Choco (*xô*-ku), *s. m.* estado febril das aves que se manifesta normalmente na epocha da incubação. || Acção de chocar; incubação: A gallinha está no *choco*. || Estar alguma coisa no *choco* (fig.), estar em estudo, em preparação. || —. *adj.* que está de *choco*, que anda incubando: Gallinha *choca*. || Diz-se do ovo que tem o embryão em desenvolvimento ou que está

em incubação. || (Por ext.) Diz-se do ovo podre, que gorou, que, não tendo sido fecundado, se decompoz. || Podre; fermentado; estragado: Agua *choca*. Salada *choca*.

Chocolataria (xu-ku-la-ta-*ri*-a), *s. f.* officina em que se fabrica a pasta do chocolate, ou onde se prepara a bebida d'este nome. || F. *Chocolate* + *aria*.

Chocolate (xu-ku-*lá*-te), *s. m.* pasta alimenticia preparada com amendoa de cacau torrada, assucar e aromas, como a cannela, baunilha, etc. || Bebida preparada com esta pasta dissolvida em agua ou em leite. || *Chocolate* medicinal, o que contem alguma substancia medicinal. || *Chocolate* de ferro, o que contem preparado de ferro. || Pau de *chocolate*, rolo ou lamina em que se corta a pasta (ou pedra) do chocolate. || Pastilhas de *chocolate*, pequenos discos de chocolate e assucar cobertos de grangeia. || Amendoas de *chocolate*, amendoas de assucar com cannela e chocolate. || F. mex. *Chocollatl*.

Chocolateira (xu-ku-la-*tei*-ra), *s. f.* vaso em que se prepara o chocolate ao lume para o tomar em bebida. || (Por ext.) Vaso de folha em que se aquece a agua; cafeteira. || F. *Chocalate* + *eira*.

Chocolateiro (xu-ku-la-*tei*-ru), *s. m.* fabricante ou vendedor de chocolate. || F. *Chocolate* + *eiro*.

Chofrada (xu-*frá*-da), *s. f.* tiro, pancada ou dito de chofre. || F. *Chofrar* + *ada*.

Chofrado (xu-*frá*-du), *adj.* que recebeu tiro ou pancada de chofre. || F. *Chofrar* + *ado*.

Chofrar (xu-*frár*), *v. tr.* dar de chofre, acertar com pancada ou golpe em; chocar, ir de encontro a. [Tambem se usa com a prep. *em*: As boias... *chofravam* nos flancos do berço. (Camillo.)] || (Fig. ant.) Replicar de prompto a, retrucar. || F. *Chofre* + *ar*.

Chofre (*xó*-fre), *s. m.* pancada ou choque. || De *chofre* (loc. adv.), de pancada, de repente: Doar-lhe assim de *chofre* toda a sua fortuna? (Castilho.)

Chofreiro (xu-*frei*-ru), *adj.* e *s. m.* (p. us.) o que faz alguma coisa de chofre; repentista. || F. *Chofre* + *eiro*.

Chofrudo (xu-*fru*-du), *adj.* o mesmo que chofreiro; que responde de chofre ao menor gracejo. || F. *Chofrar* + *udo*.

Choldra (*xól*-dra), *s. f.* (pop.) coisa desprezivel, sem utilidade; mistura de coisas. || Ir de *choldra*, em confusão, em má companhia.

Choldraboldra (*xól*-dra-*ból*-dra), *s. f.* (pop.) bulha, tumulto, confusão; mistura de coisas heterogeneas.

Cholear (xu-*li*-*ár*), *v. tr.* e *intr.* pontear ou coser a ponto ligeiro a orla do panno para não se desfiar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Subligare*.

Cholejo (xu-*lei*-u), *s. m.* acto ou effeito de cholear; ponto ligeiro e pouco apurado. || F. contr. de *Cholear* + *o*.

Cholera (*kó*-le-ra), *s. m.* doença caracterizada por vomitos e diarrhea, cãibras, arripios e lividez. [Ha o cholera epidemico, tambem chamado *cholera morbus* ou *cholera* asiatico, e o *cholera* esporadico ou endemico, menos perigoso que aquelle.] || F. lat. *Cholera*.

Cholerico (ku-*lé*-ri-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao cholera: Symptomas *cholericos*. || —, *adj.* e *s. m.* atacado ou doente do cholera: Hospital de *cholericos*. || F. lat. *Cholericus*.

Cholerina (ku-le-*ri*-na), *s. f.* (med.) cholera benigno. || F. *Cholera* + *ina*.

Chondrologia (kon-dru-lu-*ji*-a), *s. f.* (anat.) estudo ou tratado sobre as cartilagens. || F. gr. *Chondros*, cartilagem + *logia*.

Chondropterygios (kon-dró-pte-*ri*-ji-us), *adj.* (zool.) grande divisão da classe dos peixes, que abrange aquelles que, como a arraia e a lampreia, teem o esqueleto cartilaginoso. || F. gr. *Chondros*, cartilagem + *pteryx*, barbatana.

Choque (*xó*-ke), *s. m.* encontro, embate de um corpo em movimento com outro corpo tambem em movimento ou parado. || Abalo, commoção. || *Choque* electrico, carga electrica; a impressão causada por uma carga de electricidade. || (Milit.) Encontro, ataque violento entre dois corpos de exercito: O *choque* de dois esquadrões. || (Fig.) Conflicto, lucta, opposição: O *choque* dos interesses. O *choque* dos elementos. || (Por ext.) Golpe, revez subito. || F. fr. *Choc*.

Choqueiro (xu-*kei*-ru), *s. m.* o logar onde a gallinha choca os ovos. || F. *Choco* + *eiro*.

Choquento (xu-*ken*-tu), *adj.* cheio de chocas, de lama. || F. *Choca* + *ento*.

Choquento (xu-*ken*-tu), *adj.* que está choco. || (Fig.) Languido, quebrado de forças. || F. *Choco* + *ento*.

Choradeira (xu-ra-*dei*-ra), *s. f.* (fam.) lamuria; rogos ou queixas prolongadas e impertinentes. || Carpideira. || F. *Chorar* + *eira*.

Chorado (xu-*rá*-du), *adj.* pranteado, lastimado. || Cantado ou tocado em tom plangente: Palavras *choradas*. Fado *chorado*. || F. *Chorar* + *ado*.

Chorador (xu-ra-*dôr*), *s. m.* (p. us.) que chora muito, que facilmente se enternece, se lastima. || (Ant.) Carpidor, que acompanha enterros. || F. *Chorar* + *ar*.

Choramigar (xu-ra-mi-*ghár*), *v. intr.* (fam.) chorar a miudo e sem causa bastante; prantear-se sem sentimento, como as creanças. || F. *Choramigas* + *ar*.

Choramigas (xu-ra-*mi*-ghas), *s. m.* e *f.* (fam.) que costuma chorar por qualquer coisa. || F. pop. *Chorar* + *migas*.

Chorão (xu-*rão*), *s. m.* e *adj.* (fam.) aquelle que tem o habito de chorar. || (Bot.) Salgueiro de hastes pendentes, que se planta junto dos lagos ou regatos, e ao pé dos tumulos *(salix babylonica)*. || *Chorão* dos jardins, planta da familia das amarantaceas *(amarantus caudatus)*. || F. r. *Chorar*.

Chorar (xu-*rár*), *v. intr.* verter ou derramar lagrimas (por effeito de um simples acto ou impressão physica ou de uma commoção moral): O fumo faz *chorar* os olhos. *Chorar* de tristeza, de alegria, de raiva. || Derramar lagrimas (por effeito de uma dor physica ou moral): E os desgraçados na sua miseria conservam sempre olhos que saibam *chorar*. (Herc.) || Queixar-se, lamentar, exprimir o medo, a tristeza ou a dor com gemidos, soluços e vozes, que muitas vezes acompanham as lagrimas: *Chorar* alto. || (Fig.) Verter ou derramar lentamente gottas de agua ou de outro liquido: As paredes *choram*. || Imitar no som os gemidos e vozes de quem chora: As rabecas *choram*. || *Chorar* por alguem ou por alguma coisa, ter grande pezar ou desgosto pela sua falta ou perda, desejar muito vel-a ou possuil-a. || Fazer *chorar* as pedras, dizer coisas muito tristes e enternecedoras. || Fazer *chorar* o coração, enternecer muito. || —, *v. tr.* affligir-se com, ter muita pena ou condoer-se de, lastimar: *Chorar* as desgraças proprias e as alheias. Sabeis como *chorei* a sua perda, como respeitei a sua memoria. (Garrett.) || Sentir profunda saudade ou desgosto pela perda, falta ou ausencia de: Ó gente lusitana, ó gente amada, que ha tanto tempo desterrado *choro*. (J. A. de Macedo.) || Exprimir chorando: Dor como não se *chorou* no mundo outra. (R. da Silva.) || Sentir remorsos ou arrependimento de: *Choro* meus peccados, faço que os outros *chorem* os seus. (Vieira.) || *Chorar* o dinheiro que gastou, o tempo que perdeu (e outras locuções analogas), lastimar-se por ter gasto o dinheiro, por ter perdido o tempo, etc. || Derramar, verter dos olhos: As suas palavras, trago-as escriptas no coração, com lagrimas de sangue que lhe vi *chorar*. (Garrett.) || Distillar. || —, *v. pr.* lastimar-se, queixar-se dos proprios males. || —, *s. m.* o choro, o pranto, as lagrimas: Meu Deus, meu Deus, bemdito seja o teu nome, porque nos déste o *chorar*. (Herc.) || F. lat. *Plorare*.

Chorea (ku-*ré*-i-a), *s. f.* dança, baile. || (Med.) A dança de S. Vito. || F. gr. *Choreia*.

Chorcographia (ku-ri-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de compor danças ou bailados. || Arte de marcar sobre o papel os passos, os gestos e as figuras de uma dança, com signaes particulares. || Arte de dançar. || F. *Chorea* + *graphia*.

Chorcographico (ku-ri-u-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que pertence á choreographia: Exercicios *choreographicos.* || F. *Choreographia* + *ico.*

Chorcographo (ku-ri-*ó*-ghra-fu), *s. m.* compositor de bailes. || F. *Choreographia.*

Choreu (ku-*reu*), *s. m.* (vers. lat. e gr.) pé composto de uma syllaba longa seguida de outra breve, ao inverso do jambo. [Tambem se chama trocheu.] || F. lat. *Choraeus.*

Choriambo (ku-ri-*an*-bu), *s. m.* (metr. ant.) pé de verso grego ou latino, composto de um choreu e de um jambo, ou de duas breves entre duas longas. || F. *Choreu* + *iambo.*

Chorina (xu-*ri*-na), *s. f.* (burl.) cabelleira, chinó. || —, *s. m.* o que usa chinó. || Sovina.

Chorinças (xu-*rin*-kas), *s. m.* (pop.) o mesmo que choramigas. || F. r. *Chorar.*

Chorion (*kó*-ri-ô-ne), *s. m.* (anat.) a membrana externa do feto. || F. gr. *Chôrion.*

Choro (*xô*-ru), *s. m.* lagrimas, gemidos e vozes de quem chora; pranto, lamento, derramamento de lagrimas. || F. de *chorar.*

Chorographia (ku-ru-ghra-*fi*-a), *s. f.* (geogr.) descripção particular de uma região, de um paiz, de uma provincia ou de outra porção consideravel de territorio. || F. gr. *Choros,* paiz + *graphia.*

Chorographico (ku-ru-*ghrá*-fi-ku), *adj.* pertencente á chorographia: Carta *chorographica.* || F. *Chorographikos.*

Choroide (ku-*ró*-i-de), *s. f.* (anat.) membrana muito fina, que forra a parte posterior do olho entre a esclerotica e a retina. || F. gr. *Choroeidès.*

Chorosamente (xu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com choro. || (Fig.) Sentidamente, lastimosamente. || F. *Choroso* + *mente.*

Choroso (xu-*rô*-zu), *adj.* que está chorando, ou que indica choro, tristeza ou dor: Uma creança *chorosa.* Olhos *chorosos.* || (Fig.) Sentido, magoado. || F. *Choro* + *oso.*

Chorrilho (xu-*rri*-lhu), *s. m.* successão ininterrompida e rapida de pessoas ou coisas: Um *chorrilho* de sortes. Um *chorrilho* de disparates. Que *chorrilho!* que torrente! não ha modo de a suster! (Castilho.) || F. *Chorro* (por *jorro*) + *ilho.*

Chorudo (xu-*rú*-du), *adj.* (fam.) pingue, gordo, succulento. || Rico, rendoso: Que seja casa *choruda* e solida. (Castilho.) || F. *Chorar* + *udo.*

Chorume (xu-*ru*-me), *s. m.* (fam.) gordura que resuma das carnes; pingo. || (Fig.) Substancia, força, fundo: Este livro tem *chorume.* || (Fig. fam.) Riqueza, abundancia. || (Loc. pop.) Ter *chorume,* ter dinheiro. || F. r. *Chôro.*

Chorumento (xu-ru-*mên*-tu), *adj.* que tem chorume; gordo, pingue. || F. *Chorume* + *ento.*

Choupa (*xô*-pa), *s. f.* ponta de aço comprida e afiada que se encaba n'uma vara. || Ferro de dois gumes de cabo curto, usado nos matadoiros para abater as rezes.

Choupa (*xô*-pa), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos esparoides *(cantharus-lineatus).*

Choupal (xô-*pal*), *s. m.* matta de choupos. || F. *Choupo* + *al.*

Choupana (xô-*pâ*-na), *s. f.* casa rustica de madeira ou de ramos de arvores para habitação dos pastores.

Choupo (*xô*-pu), *s. m.* (bot.) arvore da familia das salicineas *(populus nigra).* || *Choupo* de Italia *(populus dilatata).* || *Choupo* suisso *(populus monilifera).* || F. lat. *Plopus,* metath. de *populus.*

Chouriça (xô-*ri*-ssa), *s. f.* boccado de tripa cheia de carne e gordura ou de sangue de porco e farinha com temperos, e curada ao fumo. || (Fig.) Sacco cylindrico de panno cheio de areia ou serradura que se ajusta ás frestas por baixo das portas e janellas para impedir a entrada do vento e da chuva. || Empa de chouriça. V. *Empa.* || (Eschol.) Chicha. || F. r. *Chorar.*

Chouriçada (xô-ri-*ssá*-da), *s. f.* grande porção de chouriços. || Pancada com chouriça. || F. *Chouriça* + *ada.*

Chouriceiro (xô-ri-*ssêi*-ru), *s. m.* que faz ou vende chouriços. || (Esc.) Chicha. || F. *Chouriço* + *eiro.*

Chouriço (xô-*ri*-ssu), *s. m.* o mesmo que chouriça. || *Chouriço* magro, o de carne (por opposição ao de sangue e á farinheira). || (Fig.) Rolo que as mulheres põem entre o cabello para o levantarem. || Chinguiço. || F. r. *Chôro.*

Choutador (xô-ta-*dôr*), *adj.* diz-se do cavallo que anda a chouto. || F. *Choutar* + *or.*

Choutão (xô-*tão*), *adj.* o mesmo que choutador. || F. *Chouto* + *ão.*

Choutar (xô-*tár*), *v. intr.* andar de chouto. || Andar sobre besta que chouta. || F. *Chouto* + *ar.*

Chouteiro (xô-*tei*-ru), *adj.* o mesmo que choutador. || F. *Chouto* + *eiro.*

Chouto (*xô*-tu), *s. m.* trote miudo e sacudido que incommoda o cavalleiro, como o dos jumentos e muares.

Chovediço (xu-ve-*di*-ssu), *adj.* que ameaça chuva; que chove a miudo. || F. *Chover* + *iço.*

Chover (xu-*vêr*), *v. intr.* cahir agua das nuvens: *Chove* torrencialmente. || *Chover* a cantaros, chover muito, cahir chuva muito grossa. || *Chove-lhe* em casa (loc. fam.), tudo lhe corre bem. || (Fig.) Cahir do alto em abundancia, como a chuva: *Chove* o manná. *Choveram* sapos. *Chovem* pedras. || (Fig.) Cahir, sobrevir em abundancia: *Choviam* os papelinhos de pastilhas. (R. da Silva.) Brados irritantes, acres, affrontosos *choviam* de todos os lados. (Herc.) Muitas bençãos, muitas graças *chovam* n'esta habitação (Castilho.) || —, *v. tr.* derramar, fazer cahir ás pingas, ou em jorros á maneira de chuva: O manná que o ceo lhe *chove.* (João de Deus.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Pluere.*

Chovido (xu-*vi*-du), *adj.* que cai ou cahiu de alto e em abundancia como chuva do ceo. || F. *Chover* + *ido.*

Chrestomathia (kres-tô-ma-*ti*-a), *s. f.* collecção de trechos escolhidos em auctores classicos; selecta. || F. gr. *Chrestomatheia,* estudo de coisas uteis.

Chrisma (*kris*-ma), *s. m.* (eccl.) azeite perfumado com balsamo que serve para unc̃ção na administração de certos sacramentos e celebração de outras ceremonias; santo oleo. || —, *s. f.* o sacramento da confirmação, em que o confirmando é ungido com o santo oleo. || F. gr. *Chrisma,* unc̃ção.

Chrismar (kris-*már*), *v. tr.* (eccles.) administrar o chrisma ou o sacramento da confirmação a; confirmar na fé. || (Fam.) Mudar o nome de; pôr alcunha a. || —, *v. pr.* receber o sacramento da confirmação. || (Fam.) Mudar de nome. || F. *Chrisma* + *ar.*

Christandade (kris-tan-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de christão. || O conjuncto e reunião dos povos ou dos paizes christãos. || F. *Christão* + *dade.*

Christanmente (kris-*tan*-*men*-te), *adv.* de uma maneira christan; segundo os preceitos do christianismo. || (Fam.) Falar *christanmente,* falar com clareza. || F. *Christão* + *mente.*

Christão (kris-*tão*), *adj.* que professa a religião de Christo: O povo *christão.* Uma alma *christan.* || Conforme ao christianismo: Uma vida *christan.* || (Fam.) Razoavel, proprio, conveniente, que é como deve ser: Fale-me em linguagem *christan.* || —, *s. m.* aquelle que professa o christianismo. || *Christão* novo, o que se converteu recentemente ao christianismo, ou o que descende de paes ou avós convertidos do judaismo á fé christan. || (Flex. fem.) *Christan.* || F. lat. *Christianus.*

Christianismo (kris-ti-a-*nis*-mu), *s. m.* a doutrina de Jesus Christo; a religião christan. || F. lat. *Christianus* + *ismo.*

Christianissimo (kris-ti-a-*ni*-ssi-mu), *adj.* superl. de christão. || Titulos dos reis de França: Sua Majestade *Christianissima.* || F. lat. *Christianissimus.*

Christianizar (kris-ti-a-ni-*zár*), *v. tr.* tornar christão, converter á religião christan: *Christianizar* um povo. || Dar, inspirar sentimentos christãos a (alguem). || Attribuir, dar (a alguem ou a alguma

coisa) o caracter christão: Racine *christianizou* os seus heroes pagãos. || —, *v. pr.* abraçar a religião de Christo. || Adoptar idéas, sentimentos ou costumes christãos. || F. lat. *Christianus* + *izar*.

Christo (*kris*-tu), *s. m.* imagem de Jesus Christo: Um *Christo* de marfim. || Ordem de *Christo*, ordem militar portugueza e brazileira fundada por D. Diniz em substituição á dos templarios. || Habito, commenda, gran-cruz de *Christo*, insignias da ordem de Christo. || (Loc.) Fazer alguem n'um *Christo*, dar-lhe maus tratos, martyrizal-o. || F. lat. *Christus*.

Chromado (kru-*má*-du), *adj.* (chim.) que contém chromo. || F. *Chromo* + *ado*.

Chromatico (kru-*má*-ti-ku), *adj.* (phys.) que tem relação com as côres. || (Mus.) Que é composto de uma serie de semi-tons: Escala *chromatica*. || —, *s. m.* (mus.) o genero de musica chromatica. || —, *s. f.* (bell. art.) a arte de combinar as côres. || F. gr. *Chrôma*, côr, gradação + *ico*.

Chromatismo (kru-ma-*tis*-mu), *s. m.* (phys.) phenomeno da dispersão da luz; irisação; coloração. || A propriedade que possuem os corpos diaphanos de dispersar e decompôr a luz que os atravessa. || F. gr. *Chrômatismos*.

Chromismo (kru-*mis*-mu), *s. m.* (bot.) anomalia que consiste em um excesso de côr de certos vegetaes. [É um estado pathologico inverso do albinismo.] || F. gr. *Chrôma*, côr + *ismo*.

Chromo (*krô*-mó), *s. m.* (chim.) metal de côr acinzentada que se encontra combinado com varios corpos, especialmente com o ferro e com o oxygenio. || F. gr. *Chrôma*, côr.

Chromo-lithographia (*krô*-mó-li-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* impressão lithographica a côres. || Exemplar obtido por processos chromo-lithographicos. || F. gr. *Chrôma*, côr + *lithographia*.

Chromo-lithographico (*krô*-mó-li-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que tem relação com a chromo-lithographia: Processos *chromo-lithographicos*. Estampas *chromo-lithographicas*. || F. *Chromolithographico*.

Chronica (*krô*-ni-ka), *s. f.* historia ou narração dos factos segundo a ordem dos tempos. || (Fig.) O que se diz sobre os factos da actualidade. || *Chronica* escandalosa, os boatos maledicentes que correm a respeito de certas pessoas n'uma terra. || Biographia, ordinariamente escandalosa, de uma pessoa: Todos lhe sabem a *chronica*. || (Litter.) Narração dos principaes acontecimentos: *Chronica* politica. *Chronica* litteraria. || F. lat. *Chronica*.

Chronicamente (*krô*-ni-ka-*men*-te), *adv.* (med.) de uma maneira chronica. || F. *Chronico* + *mente*.

Chronicidade (krô-ni-ssi-*dá*-de), *s. f.* (med.) estado das doenças chronicas. || F. *Chronico* + *dade*.

Chronico (*krô*-ni-ku), *adj.* (med.) diz-se das doenças que duram muito tempo, que percorrem lentamente os seus periodos: Bronchite *chronica*. || Molestia *chronica* (fig.), vicio arraigado, inveterado. || Que dura ha muito tempo. [Diz-se ordinariamente do que nos importuna ou fatiga e que não sabemos como evitar ou remediar.] || F. lat. *Chronicus*.

Chroniqueiro (krô-ni-*kei*-ru), *s. m.* (deprec.) o mesmo que chronista. || O que nos jornaes está encarregado das chronicas, principalmente dos acontecimentos diversos de mera importancia local; noticiarista. || F. *Chronica* + *eiro*.

Chronista (krô-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* auctor de chronicas; chronographo; historiographo. || F. gr. *Chronos*, tempo + *ista*.

Chronogramma (krô-nu-*ghrá*-ma), *s. m.* especie de cifra que consiste em formar uma data com lettras numeraes romanas espalhadas por uma ou muitas palavras e fazendo parte d'ellas. || F. gr. *Chronos*, tempo + *gramma*, lettra.

Chronographia (krô-nu-ghra-*fi*-a), *s. f.* o mesmo que chronologia. || (Rhet.) Narração em que se mencionam as circumstancias proprias para indicar a epocha em que se deu o facto. || F. gr. *Chronos*, tempo + *graphia*.

Chronographo (kru-*nó*-ghra-fu), *s. m.* chronista. || O que escreve ácerca da chronologia. || (Phys. e indust.) Nome dado a diversos apparelhos destinados a indicar e registar com exactidão o tempo em que se dá ou que dura um phenomeno. || F. gr. *Chronos*, tempo + *graphein*, escrever.

Chronologia (krô-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que trata das diversas divisões do tempo e de determinar a ordem e a successão dos acontecimentos. || F. gr. *Chronos*, tempo + *logia*.

Chronologicamente (krô-nu-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo a ordem dos tempos. || F. *Chronologico* + *mente*.

Chronologico (krô-nu-*ló*-ji-ku), *adj.* que se refere á chronologia, ou á successão natural dos tempos. || F. *Chronos*, tempo + *logico* (suff.).

Chronologista (kru-nu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* aquelle que se occupa de estudos de chronologia. || F. *Chronologia* + *ista*.

Chronometro (kru-*nó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento para medir o tempo. [Diz-se particularmente de um relogio de precisão construido de modo que seja isento, quanto possivel, das influencias atmosphericas que fazem variar o andamento dos relogios ordinarios.] || (Mus.) O mesmo que metronomo. || F. gr. *Chronos*, tempo + *metro*.

Chronoscopio (krô-nus-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento para marcar a duração do tempo. || F. gr. *Chronos*, tempo + *skopein*, examinar.

Chrysallida (kri-*zá*-li-da), *s. f.* (zool.) nympha dos lepidopteros, ou estado intermediario entre o de lagarto e o de borboleta. || Involucro ou casulo dentro do qual se opera a transformação da nympha em borboleta. || (Fig.) Coisa que está no estado ou periodo de recolhimento ou immobilidade antes de tomar nova phase ou acção. || F. lat. *Chrysallis*.

Chrysoberyl (kri-zó-be-*ril*), *s. m.* (min.) topasio oriental, pedra preciosa de reflexos doirados. || F. gr. *Chrysos*, oiro + *beryl*, corindon (pedra preciosa).

Chrysolitho (kri-*zó*-li-tu), *s. f.* (min.) nome commum a varias pedras preciosas da côr do oiro. || P. gr. *Chrysolithos*.

Chuca (*xu*-ka), *s. f.* (zool.) gralha das torres *(corvus monedula)*, da familia dos corvineos. [É do tamanho de um pombo.] || F. ant. all. *Chouc*.

Chuça (*xu*-ssa), *s. f.* o mesmo que chuço.

Chuçada (xu-*ssá*-da), *s. f.* golpe ou impulsão dada por um chuço ou com outro instrumento de ponta. || F. *Chuço* + *ada*.

Chuçar (xu-*ssar*), *v. tr.* ferir ou impellir com chuço ou com outro instrumento de ponta. || F. *Chuço* + *ar*.

Chucceiro (xu-*ssei*-ru), *s. m.* (ant.) homem de guerra armado de chuço. || F. *Chuço* + *eiro*.

Chucha (*xu*-xa), *s. f.* acção de chuchar. || Na ling. infantil, a mamma; boneca de pão e assucar que se dá ás creanças para estarem caladas em quanto a chucham: Dá *chucha* á menina, lava as fraldinhas e os cueiros e deixa o mais. (Castilho.) || Á *chucha* calada (loc. fam. adv.), dissimuladamente, á socapa, sem ninguem perceber; em silencio. || F. contr. de *Chuchar* + *a*.

Chuchadeira (xu-xa-*dei*-ra), *s. f.* acção de chuchar. || (Fig.) Bom negocio; pechincha. || F. *Chuchar* + *eira*.

Chuchado (xu-*xá*-du), *adj.* chupado; secco; magro. || (Loc. pop.) *Chuchado* das carochas ou das bruxas, diz-se de pessoa muito magra e macilenta. || F. *Chuchar* + *ado*.

Chuchar (xu-*xár*), *v. tr.* (pop.) chupar, sugar. || (Fig. fam. e pop.) Ficar a *chuchar* no dedo, ficar sem uma coisa que se esperava ou desejava; ver uma esperança frustrada. || (Fig. fam.) *Chucha* que é canna doce, diz-se ironicamente a alguem a quem succede um pequeno mal, como levar um piparote etc. || (Fig. pleb.) Levar, apanhar, receber (principalmente coisa desagradavel): Anda commigo ou *chuchas* um murro no nariz. (Castilho.) || F. lat. *Sugere*.

Chuchu (xú-*xú*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da fam. das cucurbitaceas *(sechium)*.

Chuchurrear (xu-xu-rri-*ar*), *v. intr.* beber aos goles, sorvendo e fazendo ruido. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. onomatopica.

Chuço (*xu*-ssu), *s. m.* haste de pau armada com um aguilhão ou ponta comprida de ferro.

Chué (xu-*ê*), *adj.* apoucado, magro, esguio. || Mal arranjado, reles, pifio: Um jantar *chué*. Commissario nenhum..., embora me puzesse a tratos de polé, me faria achar bom poema tão *chué*. (Castilho.) || F. corr. de *Soez*.

Chufa (*xu*-fa), *s, f.* gracejo, remoque, dicterio, mofa, zombaria: Eu sempre a defendel-a; e a mais sempre a saraiva de *chufas*. (Castilho.) || (Bot.) Nome vulgar do rhizoma assucarado da junça cultivada *(agropyrum junceum)* da familia das grammineas. || Bebida fresca que se faz da junça. || F. ital. *Ciufolo*.

Chufar (xu-*fár*), *v. tr.* mofar, zombar de. || —, *v. intr.* dizer chufas. || F. *Chufa* + *ar*.

Chula (*xu*-la), *s. f.* dança e musica aldean. || F. fem. de *Chulo*.

Chularia (xu-la-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que chulice. || F. *Chulo* + *aria*.

Chulé (xu-*lê*), *s. m.* (pleb.) mau cheiro do suor dos pés. || F. lat. *Solea*.

Chulice (xu-*li*-sse), *s. f.* dito, acção grosseira. || F. *Chulo* + *ice*.

Chulipa (xu-*li*-pa), *s. f.* (pleb.) pancada com o lado externo do pé. || F. r. lat. *Solea*.

Chulipa (xu-*li*-pa), *s. f.* nome dado pelos operarios e pelo vulgo ás travessas ou dormentes do caminho de ferro quando se começou a construir. || F. corr. do ingl. *Sleeper*, dormente.

Chulo (*xu*-lu), *adj.* grosseiro, rustico, baixo: Um dito *chulo*. Um trajo *chulo*. || F. ar. *Chul*, rapaz.

Chumaçar (xu-ma-*ssár*), *v. tr.* metter chumaços em, estofar: *Chumaçar* um vestido, um capote. || F. lat. *Chumaço* + *ar*.

Chumaceira (xu-ma-*ssei*-ra), *s. f.* (mech.) cochim sobre que se move um eixo. || Peça de madeira na empolgueira do carro, em que assenta e sobre que gira o eixo para se não gastar. || (Mar.) Peça de madeira ou de coiro sobre que se move o remo. || F. *Chumaço* + *eira*.

Chumaço (xu-*má*-ssu), *s. m.* porção de pennas, de algodão ou de outras coisas flexiveis e molles que se mette por baixo de um estofo para o tornar macio ou para o altear, ou com que se enchem forros de vestidos, almofadas. || (P. us.) Almofada, travesseiro, enxerga. || F. er. *Djâmi*, juntar.

Chumbada (xun-*bá*-da), *s. f.* o chumbo que se põe nas extremidades das redes de pescar. || A porção de chumbo que se gasta n'um tiro. || Ferimento com chumbo miudo de caça. || F. *Chumbar* + *ada*.

Chumbado (xun-*bá*-du), *adj.* soldado ou pegado com chumbo. || (Por ext.) Tapado ou obturado com chumbo ou com outro metal: Dente *chumbado* com oiro. || Ferido com chumbo: O pato vai *chumbado*. || (P. us.) De côr de chumbo. || Armado, carregado ou guarnecido de chumbo: Rede *chumbada*. || (Fig. pop.) Estar *chumbado*, estar embriagado. || (Fig. eschol.) Ficar *chumbado*, ficar reprovado (pop.); ficar logrado, ser illudido. || F. *Chumbar* + *ado*.

Chumbar (xun-*bár*), *v. tr.* soldar com chumbo. || Estirar com pesos de chumbo; *Chumbar* uma rede. || (Alven.) Verificar se está vertical por meio do fio de prumo. || Tapar, obturar com chumbo ou com outra substancia: *Chumbar* um dente. || Ligar (a alguma fazenda ou mercadoria) um pequeno sêllo de chumbo, para certificar a qualidade ou para dar a conhecer que foram pagos os direitos aduaneiros. || (Fig. eschol.) Reprovar em exame. || (Fig.) Prender, fixar com força: Um d'aquelles gritos... *chumbava* no pavimento os pés do fugitivo. (Herc.) || F. *Chumbo* + *ar*.

Chumbeira (xun-*bei*-ra), *s. f.* rede de pescar que tem a fórma de um cone, e no vertice um peso de chumbo. || F *Chumbo* + *eira*.

Chumbeiro (xun-*bei*-ru), *s. m.* obreiro que trabalha em chumbo. || Cylindro de coiro onde os caçadores trazem o chumbo. [Usa-se a tiracollo ou em torno da cintura.] || F. *Chumbo* + *eiro*.

Chumbo (*xun*-bu), *s. m.* metal de côr branca, baça e azulada, muito molle e muito pesado. || Pequenas bolas ou grãos de chumbo com que se carregam as espingardas para a caça das aves e se lavam garrafas: Um tiro de *chumbo*. || (Pesc.) Pedaços de chumbo que suspensos na linha ou rede a fazem mergulhar. || (Fig.) Colica de *chumbo* ou de pintor, V. *Colica*. || (Escol.) Reprovação, voto de reprovação: Apanhou *chumbo* no exame de geometria. || De *chumbo*, diz-se do que é muito pesado: Pé de *chumbo*. Está uma atmosphera de *chumbo*. Somno de *chumbo*. || F. lat. *Plumbum*.

Chumear (xu-mi-*ár*), *v. tr.* (marit.) guarnecer com chumeas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Chumea* + *ar*.

Chumeas (*xu*-mi-as), *s. f. pl.* (marit.) peças de madeira com que se guarnece o mastro estalado, unindo-se-lhe com cavilhas ou pregos para não quebrar. || F. ar. *Djâmi*, juntar.

Chupadela (xu-pa-*dê*-la), *s. f.* (fam.) acto de chupar; chupão. || F. *Chupar* + *ela*.

Chupado (xu-*pá*-du), *adj.* (üg. fam.) magro, secco; chuchado. || Perdiz *chupada*, a que se furta aos olhos do açor e do caçador. || F. *Chupar* + *ado*.

Chupadoiro (xu-pa-*dôi*-ru), *s. m.* boccal ou orificio por onde se chupa ou absorve um liquido; chupeta. || F. *Chupar* + *oiro*.

Chupador (xu-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que chupa. || Chupista. || F. *Chupar* + *or*.

Chupa-flor (xu-pa-*flôr*), *s. m.* (zool.) o mesmo que beija-flor ou colibri. || F. *Chupar* + *flor*.

Chupa-mel (xu-pa-*mél*), *s. m.* (bot.) planta da fam. das caprifoliaceas *(lonicera caprifolium)*, tambem chamada madre-silva. || (Zool.) V. *Chupa-flor*. || F. *Chupar* + *mel*.

Chupão (xu-*pão*), *adj.* que chupa. || —, *s. m.* o acto de chupar comprimindo muito os labios e despegando-os depois com um estalido. || F. r. *Chupar*.

Chupar (xu-*pár*), *v. tr.* sugar, sorver (falando das pessoas e animaes): Vós, ó loiras abelhas... ide o doirado mel *chupar* das flores. (Diniz da Cruz.) || (Fig. pop.) Lucrar, aproveitar, tirar de outrem para si; lograr, comer: Os velhacos *chuparam-lhe* o jantar. || Absorver (falando dos corpos porosos): A esponja *chupa* a agua. || (Fig. fam.) Tirar pouco a pouco o dinheiro a (alguem): Elle ha de *chupar-lhe* até ao ultimo real. || (Pop.) Alcançar, apanhar: Pois como não presta, não o has de *chupar*. || —, *v. pr.* (venat.) furtar-se a caça deante dos olhos, ficando immovel e agachada. || F. corr. de *Ensopar*.

Chupeta (xu-*pê*-ta), *s. f.* syphão ou tubo com que se tira o vinho das pipas para o provar, ou com que se serve das garrafas a limonada. || Coisa de *chupeta*, boa, appetitosa, excellente, magnifica: Consta que Bocage lhes pespegára ensaboadelas de *chupeta*. (J. A. de Macedo.) || F. *Chupar*.

Chupista (xu-*pis*-ta), *s. m.* e *f.* beberrão: Por escuro armazem da Boavista vinha sahindo um tremulo *chupista*. (Tolentino.) || Parasita; pessoa que emprega toda a sua vida em viver á custa dos outros. || F. *Chupar* + *ista*.

Churdo (*xur*-du), *adj.* lan *churda*, suja de suarda, como sai das ovelhas. || Villão ruim, miseravel. || F. lat. *Sordidus*.

Churrasco (xu-*rrás*-ku), *s. m.* (brazil.) pedaço de carne ligeiramente assada sobre as brazas; assadura. || F. É pal. hespanhola.

Churrião (xu-rri-*ão*), *s. m.* coche sem molas puxado a bois. || Omnibus; carruagem grande e pesada para transportar passageiros.

Churro (*xu*-rru), *adj.* o mesmo que churdo.

Chus (*xus*), *s. m.* o mesmo que bus.

Chusma (*xús*-ma), *s. f.* gente de serviço nos navios; tripulação. || Multidão (de pessoas): A saude do dr. Mem Bugalho! — echoou a *chusma* dos fidalgos.

(Herc.) || Grande numero de coisas; montão: A *chusma* dos frivolos prazeres. (Bocage.) || (Loc. adv.) De *chusma*, em rancho. || F. lat. *Celeusma*.

Chusmado (xus-*má*-du), *adj.* tripulado. || F. *Chusmar* + *ado*.

Chusmar (xus-*már*), *v. tr.* (ant.) guarnecer de marinhagem, tripular. || F. *Chusma* + *ar*.

Chuta (*xu*-ta), *interj.* para impor silencio; caluda!: *Chuta!* cegarrega de bruxa zorra! Engoleme já esses guinchos. (R. da Silva.)

Chuva (*xu*-va). *s. f.* o acto de cahir agua da atmosphera por effeito da condensação dos vapores. || A agua que cai da atmosphera: A *chuva* rega os camp s. || Dar a *chuva* e o bom tempo, dispôr com auctoridade, ser senhor absoluto. || Estar de *chuva*, estar o tempo chuvoso ou ameaçar chuva. || Ficar a pedir *chuva*, ficar na miseria. || Apanhar *chuva*, ser molhado pela agua da chuva. || Tudo o que cai em grande quantidade, á maneira de gottas de chuva; abundancia, occorrencia simultanea e successiva de muitas coisas: *Chuva* de pedras, de balas. || *Chuva* de molha tolos (loc. pop.), chuva miuda, chuvisco. || Banho de *chuva*, banho de agua fria que cai de alto, passando atravez dos orificios de um ralo. || Banheira de *chuva*, o apparelho para se tomarem banhos de chuva. || Querer sol na eira e *chuva* no nabal (loc. pop.), querer dois bens incompativeis ou simultaneos. || F. lat. *Pluvia*.

Chuveiro (xu-*vei*-ru), *s. m.* chuva subita, rapida e abundante: Sussurrante *chuveiro* os ares cerra. (Bocage.) || O que cai em grande quantidade. || (Fig.) Grande quantidade ou numero: Purpurea nuvem... *chuveiros* de luz despede á terra. (Boc.) O doutor de Pisa tinha-lhe provado com um *chuveiro* de textos. (Herc.) || F. *Chuva* + *eiro*.

Chuvinha (xu-*vi*-nha), *s. f.* chuva miuda e ligeira. || F. *Chuva* + *inha*.

Chuviscar (xu-vis-*kár*), *v. intr.* chover em pequena quantidade. || F. *Chuvisco* + *ar*.

Chuvisco (xu-*vis*-ku), *s. m.* chuva pequena ou em gottas miudas. || F. *Chuva* + *isco*.

Chuvoso (xu-*vô*-zu), *adj.* abundante em chuva: Paiz *chuvoso*. || Que traz chuva: Vento *chuvoso*. || F. lat. *Pluviosus*.

Chylifero (ki-*li*-fe-ru). *adj.* (anat.) diz-se dos vasos por onde passa o chylo do intestino delgado ou canal thoracico. || F. *Chylo* + *fero* (suff.)

Chylificação (ki-li-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (physiol.) formação do chylo; digestão intestinal. || F. *Chylificar* + *ão*.

Chylificado (ki-li-fi-*ká*-du), *adj.* convertido em chylo. || F. *Chylificar* + *ado*.

Chylificar (ki-li-fi-*kár*), *v. tr.* converter em chylo. || —, *v. pr.* converter-se em chylo. || F. gr. *Chylo* + *ficar* (suff.)

Chylificativo (ki-li-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que produz ou elabora o chylo. || F. *Chylificar* + *ivo*.

Chylo (*ki*-lu), *s. m.* (phys.) o producto liquido da digestão, proprio para servir á nutrição. || F. gr. *Chylos*, succo.

Chyluria (ki-*lu*-ri-a), *s. f.* (med.) alteração morbida, caracterizada pelo apparecimento da gordura misturada com a urina. || F. *Chylo* + (gr.) *oyron*, urina.

Chymificação (ki-mi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (phys.) conversão das substancias alimenticias em chymo pela digestão estomacal. || F. *Chymificar* + *ão*.

Chymificar (ki-mi-fi-*kár*), *v. tr.* converter em chymo. || —, *v. pr.* converter-se em chymo. || F. *Chymo* + *ficar* (suff.)

Chymo (*ki*-mu), *s. m.* (phys.) alimentos reduzidos a pasta homogenea pela acção chimica da saliva e do succo gastrico, e pela acção mechanica das paredes do estomago. || F. gr. *Chymós*, succo.

Cia (*ssi*-a), *s. f.* o mesmo que cioia.

Ciar (ssi-*ár*), *v. tr.* (ant.) ter ciumes de; zelar. || F. *Cio* + *ar*.

Ciar (ssi-*ár*), *v. intr.* (marit.) mover-se para traz. || Remar em sentido contrario ao andamento para recuar ou para voltar a embarcação, vogando a direito os remeiros do outro lado.

Ciavoga (ssi-a-*vó*-gha), *s. f.* (marit.) a volta que dá o barco, ciando os remeiros de um lado e vogando os do outro. || F. *Ciar* + *voga*.

Cibalho (ssi-*bá*-lhu), *s. m.* (venat.) alimento que buscam as aves bravas. || F. *Cibo* + *alho*.

Cibato (ssi-*bá*-tu), *s. m.* o mesmo que cibalho. || F. *Cibo* + *ato*.

Cibo (*ssi*-bu), *s. m.* (ant.) comida, alimento. || F. lat. *Cibus*.

Ciboa (ssi-*bô*-a), *s. f.* (bot.) especie de palmeira da Africa.

Ciborio (ssi-*bó*-ri-u), *s. m.* vaso sagrado em que se guardam as hostias para a communhão dos fieis. || (Ant.) Pequeno baldaquino com que se cobriam os altares. || F. lat. *Ciborium*.

Cicadarias (ssi-ka-*dá*-ri-as), *s. f. pl.* (zool.) familia de insectos homopteros, que tem por typo a cigarra. || F. lat. *Cicada* + *aria*.

Cicatricula (ssi-ka-*tri*-ku-la), *s. f.* (med.) pequena cicatriz. || (Zool.) Mancha branca que se vê na superficie da gemma do ovo, e que corresponde ao germen, quer este exista, quer não. || (Bot.) Ponto dos tegumentos das sementes correspondente á inserção do pedunculo. || F. lat. *Cicatricula*.

Cicatriz (ssi-ka-*tris*), *s. f.* signal, marca ou vestigio que fica das feridas e chagas depois de curadas. || (Fig.) Signal ou vestigio de estrago ou de destruição. || (Fig.) Lembrança ou impressão permanente de uma dôr moral, de uma offensa, etc. || (Bot.) Signal que deixam nos caules ou nos ramos as folhas ou ramos articulados quando cáem. || *Cicatriz carpica*, nome dado ao signal que se vê na base de certos fructos, taes como a bolota, a avellan, a castanha, etc. || F. lat. *Cicatrix*.

Cicatrização (ssi-ka-tri-za-*ssão*), *s. f.* formação da cicatriz. || F. *Cicatrizar* + *ão*.

Cicatrizado (ssi-ka-tri-*zá*-du), *adj.* fechado por cicatriz: Ferida *cicatrizada*. || Marcado de cicatrizes; coberto de cicatrizes: Duas grossas lagrimas lhe cahiram pelo rosto *cicatrizado*. || (Fig.) Curado de algum soffrimento, de alguma dôr moral. || F. *Cicatrizar* + *ado*.

Cicatrizante (ssi-ka-tri-*zan*-te), *adj.* (cirurg.) que favorece a cicatrização: Balsamo *cicatrizante*. || —, *s. m.* remedio cicatrizante. || F. *Cicatrizar* + *ante*.

Cicatrizar (ssi-ka-tri-*zár*), *v. tr.* (cirurg.) promover a cicatrização de: O balsamo *cicatrizou* a ferida em dois dias. || Encher de cicatrizes: As bexigas *cicatrizaram-lhe* o rosto. || (Fig.) Curar, sanar: O dinheiro *cicatrizára* umas ulceras e fizera repercutir outras. (Camillo.) || —, *v. intr.* e *pr.* fechar-se, seccar-se (falando de uma chaga): Esta ferida será demorada em *cicatrizar*. || (Fig.) Desvanecer-se, esquecer (falando de um soffrimento moral.) || F. *Cicatriz* + *ar*.

Cicatrizavel (ssi-ka-tri-*zá*-vél), *adj.* que é facil ou possivel de cicatrizar. || F. *Cicatrizar* + *vel*.

Cicero (*ssi*-sse-ru), *s. m.* (typ.) nome antigo do typo corpo onze. || F. *Cicero*, nome do auctor cujas obras foram primeiro impressas n'aquelle typo.

Cicerone (ssi-sse-*ró*-ne), *s. m.* guia que mostra aos extrangeiros as curiosidades de uma cidade, ou outra povoação. || (Por ext.) Pessoa que conduz outra a alguma sociedade encarregando-se de a informar dos usos e costumes, caracter e posição das pessoas que a frequentam. || F. ital. *Cicerone*.

Cicia (ssi-*ssi*-a), *s. f.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(emberiza cirlus)*. || F. onomat.

Ciciar (ssi-ssi-*ár*), *v. intr.* sibilar brandamente, como a aragem na rama das arvores. || Pronunciar as palavras em cicio. || —, *v. tr.* pronunciar em voz muito baixa; segredar. || F. *Cicio* + *ar*.

Cicio (ssi-*ssi*-u), *s. m.* o som brando e sibilante dos ramos movidos pela aragem. || (Por anal.) Ruido ou murmurio de palavras proferidas em tom muito baixo. || (Gram.) Defeito de pronuncia em que se troca o *z* em *ss*. || F. onomatopica.

Cicioso (ssi-ssi-*ô*-zu), *adj.* sussurrante, sibilante. || —, *s. m.* o que tem o defeito de falar ciciando. || F. *Ciciar* + *oso*.

Cicuta (ssi-*ku*-ta), *s. f.* nome commum a algumas plantas venenosas da familia das umbelliferas *(cicuta virosa; conium maculatum; œthusa Cynapium; œnanthum phellandrium* e *crocata)*. || F. lat. *Cicuta*.

Cicutaria (ssi-ku-*tá*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome vulgar de algumas especies de umbelliferas, especialmente do *anthriscus vulgaris*. || F. *Cicuta* + *aria*.

Cidadão (ssi-da-*dão*), *s. m.* o que habita n'uma cidade: O *cidadão* e o aldeão. || Aquelle que gosa dos direitos civis e politicos n'um estado. || O individuo considerado no desempenho dos seus deveres como membro de um estado: Um bom *cidadão*. || (Flex. fem.) *Cidadan*. || F. *Cidade* + *ão*.

Cidade (ssi-*dá*-de), *s. f.* nome commum ás povoações de maior importancia e grandeza. || Os habitantes da cidade: A *cidade* revolucionou-se. || Direitos ou foros de *cidade*, titulo honorifico concedido a uma villa; (fig.) acceitação, curso, admissão na sociedade culta. || F. lat. *Civitas*.

Cidadella (ssi-da-*dé*-la), *s. f.* (fort.) castello forte que domina uma cidade. || (Fig.) Propugnaculo, centro onde se reunem os defensores e mais ardentes sectarios de uma doutrina: Genebra foi a *cidadella* do calvinismo. || F. ital. *Cittadella*. .

Cidaritas (ssi-da-*ri*-tas), *s. m. pl.* (zool.) familia de molluscos echinodermes, a que pertence o *ouriço do mar*. || F. gr. *Kidaris*, bonnet.

Cidra (*ssi*-dra), *s. f.* (bot.) fructo da cidreira. || Doce de *cidra*, o que se faz com a casca d'este fructo. || F. lat. *Citrus*.

Cidra (*ssi*-dra), *s. f.* vinho de maçans. || (Brazil.) Vinho de mandioca. || F. lat. *Sicera*.

Cidrada (ssi-*drá*-da), *s. f.* doce de cidra. || F. *Cidra* + *ada*.

Cidral (ssi-*drál*), *s. f.* pomar de cidreiras. || F. *Cidra* + *al*.

Cidrão (ssi-*drão*), *s. m.* (bot.) variedade de cidra de casca grossa. || Doce feito da casca do cidrão. (Veter.) Alopecia parcial e dispersa que dá nos bois. || F. *Cidra* + *ão*.

Cidreira (ssi-*drei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das auranciaceas *(citrus medica)*. [A casca da raiz é febrifuga.] || Erva *cidreira* ou citronella menor, planta aromatica da familia das labiadas *(melissa officinalis)*. || F. *Cidra* + *eira*.

Cieiro (ssi-*ei*-ru), *s. m.* pequenas fendas ou gretas pouco profundas que o frio ou os acidos formam na pelle, e particularmente na dos labios e das mãos. || F. *Cio* + *eiro*.

Cifa (*ssi*-fa), *s. f.* areia de que os ourives enchem os frascos de moldar e vasar as peças que elles depois têem de lavrar. || (Mar. ant.) Untura que se dava aos navios com gordura ou azeite de peixe.

Cifar (ssi-*fár*), *v. tr.* (mar. ant.) untar com cifa (os navios). || F. *Cifa* + *ar*.

Cifra (*ssi*-fra), *s. f.* zero, algarismo sem valor absoluto, que serve para dar ás unidades que o acompanham o valor relativo de posição. [A sua figura é 0]. || Computo total: A *cifra* das nossas despezas. || (Por ext.) Caracteres, signaes ou palavras de convenção para conservar um segredo. || Entrelaçamento das lettras iniciaes do nome de alguem. || —, *s. f. pl.* contabilidade; calculo arithmetico: É pouco forte em *cifras*. || (Herald.) *Cifras* dos appellidos, figuras das coisas por elles significadas. || (Mus.) Caracteres numericos que se collocam por cima das notas predominantes do acompanhamento para indicarem os accordes. || F. ar. *Cifr*, vazio.

Cifrado (ssi-*frá*-du), *adj.* escripto em caracteres secretos: Uma carta *cifrada*. || F. *Cifrar* + *ado*.

Cifrão (ssi-*frão*), *s. m.* signal que tem a fórma $, e na numeração se escreve entre a casa dos milhares e a das centenas, como em 2148625. [Tambem serve de abreviatura quando os tres ultimos algarismos são cifras. Assim 60$ é o mesmo que 60$000. E ainda é usado para representar uma unidade de moeda, como as patacas em Macau e Timor, os dollars na America, etc.] || F. *Cifra* + *ão*.

Cifrar (ssi-*frár*), *v. tr.* escrever em cifra: *Cifrar* um despacho. || Synthetizar, resumir. || (Mus.) Indicar os accordes em; marcar com caracteres numericos (as notas predominantes do acompanhamento). || —, *v. pr.* reduzir-se, resumir-se: *Cifra*-se n'isto toda a nossa historia. (Herc.) || F. *Cifra* + *ar*.

Cigalho (ssi-*ghá*-lhu), *s. m.* pequena porção, parte insignificante de uma coisa, pedacinho, um quasi nada: Um *cigalho* de pão. || F. lat. *Ciccus* + *alho*.

Ciganaria (ssi-gha-na-*ri*-a), *s. f.* multidão de ciganos. || Tratantada, logro. || F. *Cigano* + *aria*.

Ciganice (ssi-gha-*ni*-sse), *s. f.* (pop.) artimanhas e lisonjas para illudir nas compras ou vendas, como fazem os ciganos. || F. *Cigano* + *ice*.

Cigano (ssi-*ghâ*-nu), *s. m.* astuto, velhaco; trapaceiro. || Experto, ladino. || (Pastoril). Nome de um dos carneiros de guia. || (Fig.) Vendedor ambulante de pannos, chitas e artigos de capellista; homem de agulhas e alfinetes. || F. ital. *Gitano*, nome de um povo errante muito conhecido na Europa.

Cigarra (ssi-*ghá*-rra), *s. f.* (zool.) insecto, typo da familia das cicadarias *(cicada)*. || F. lat. *Cicada*.

Cigarrar (ssi-gha-*rrár*), *v. intr.* fumar cigarro: Pois não *cigarres*, brejeiro! (Castilho.) || F. *Cigarro* + *ar*.

Cigarreira (ssi-gha-*rrei*-ra), *s. f.* pequeno estojo, caixa ou bolsa onde as pessoas que fumam trazem os cigarros. || Operaria da fabrica de tabacos. || F. *Cigarro* + *eira*.

Cigarreiro (ssi-gha-*rrei*-ru), *s. m.* operario da fabrica de tabacos. || F. *Cigarro* + *eiro*.

Cigarrilha (ssi-gha-*rri*-lha), *s. f.* charuto pequeno; cigarro com involucro de folha de tabaco. || Pequeno tubo, em geral de penna ou marfim, em que se lança camphora ou outra substancia medicinal para aspirar. || F. *Cigarro* + *ilha*.

Cigarro (ssi-*ghá*-rru), *s. m.* tabaco picado e enrolado n'um pequeno papel que se chama mortalha, para se fumar.

Cilada (ssi-*lá*-da), *s. f.* logar occulto onde se esperam os inimigos ou a caça para os acommetter de improviso; emboscada: Outros muitos já postos em *cilada*. (Camões.) || Traição, acommettimento por meios ardilosos. || Armar *cilada*, esperar escondido em cilada para atacar por surpreza; atraiçoar. || (Fig.) Designio premeditado e occulto de fazer mal; embuste. || F. lat. *Celatus*.

Cilha (*ssi*-lha), *s. f.* faixa de tecido ou correia larga que passa por baixo da barriga da besta para segurar a sella ou a carga. || *Cilha* mestra, a que vai por cima da sella ou carga. || Faixa que se prega sobre os paus para formar o fundo de um leito, de uma cadeira. || Leito de *cilha*, leito cujo fundo é formado por faixas pregadas sobre dois varaes. || F. lat. *Cingula*.

Cilhado (ssi-*lhá*-du), *adj.* apertado com cilha. || (Por ext.) Cintado. || Diz-se tambem dos animaes que tem no sitio correspondente á cilha ou a meio corpo uma zona de pélos de côr differente da do resto do corpo. || F. *Cilhar* + *ado*.

Cilhão (ssi-*lhão*), *s. m.* cilha grande, cilha mestra. || Peça dos arreios dos cavallos de tiro que se compõe da cataplasma e da cilha. || (Brazil.) Cavallo que tem o espinhaço muito encurvado no meio. || F. *Cilha* + *ão*.

Cilhar (ssi-*lhár*), *v. tr.* cingir, apertar com cilha: *Cilhar* um cavallo. || (Por ext.) Apertar, cingir: *Cilhando* os rins peccadores com a corda nodosa dos cilicios. (Camillo.) || F. *Cilha* + *ar*.

Ciliar (ssi-li-*ár*), *adj.* pertencente ou relativo aos cilios: A borda *ciliar*. || Processos *ciliares* (anat.), pregas que fórma a choroide, irradiando do crystallino. || Corpo *ciliar*, o conjuncto dos processos ciliares. || Ligamento *ciliar* ou annel *ciliar*, annel fibroso, muito rico em vasos sanguineos, que fórma a junção da cornea com a esclerotica. || F. lat. *Cilium*.

Cilicio (ssi-*li*-ssi-u), *s. m.* folha ou cordão de

crina ou de arame fino que se traz sobre a pelle para mortificação e penitencia. || (Fig. fam.) Tormento, martyrio a que alguem se sujeita com resignação e paciencia. || F. lat. *Cilicium*.

Cilio (*ssi*-li-u), *s. m.* cada um dos pêlos que guarnecem as bordas das palpebras; celha. [Usa-se quasi sempre no plural.] || *Cilios* vibrateis, pequenos orgãos semelhantes a filamentos muito tenues que se encontram em alguns animaes e plantas, e que estão sempre n'um movimento vibratil muito rapido. || (Bot.) Pêlos direitos que guarnecem as bordas das folhas e de outros orgãos. || F. lat. *Cilium*.

Cima (*ssi*-ma), *s. f.* cume, extremidade superior de um objecto elevado: Uma brisa suave do norte varrendo as *cimas* dos pomares (Herc.) || (Loc. adv.) Em *cima*, sobre; no alto, na parte superior: Nunca mais lhe põe a vista em *cima*. (Castilho.) || Em *cima* de, por *cima* de (loc. prep.), sobre, pela parte superior; alem de, não obstante, apesar de. || (Fig.) Ficar por *cima*, vencer, levar vantagem. || (Loc. adv.) Ainda em *cima*, demais, alem d'isto. || Por *cima*, a mais, sobretudo: Extranha ainda por *cima* e increpa o justo zêlo. (Cast.) || (Loc. adv.) Voltar de *cima* para baixo; (fig.) revirar, transtornar. || De *cima*, do céo, de Deus: Ficou por alguns momentos com as mãos erguidas, como implorando uma inspiração de *cima*. (Herc.) || F. lat. *Cyma*.

Cimacio (ssi-*má*-ssi-u), *s. m.* (archit., p. us.) o mesmo que cimalha. || F. lat. *Cymatium*.

Cimalha (ssi-*má*-lha), *s. f.* (archit.) a parte mais alta da cornija. || Molduras que rematam o capitel; architrave. || Alto das paredes de um edificio que faz pequena sacada, e sobre que assenta o beiral do telhado. || (Orthog. ant.) Trema ou dieresis. || (Mar.) Gávea. || F. *Cima* + *alha*.

Cimba (*ssin*-ba), *s. f.* (ant.) embarçação, barca de transporte.

Cimbre (*ssin*-bre), *s. m.* (archit.) cambota; o mesmo que simples. || F. hesp. *Cimbra*.

Cimeira (ssi-*mei*-ra), *s. f.* ornamento que enfeita o cimo de um capacete. || (Herald.) Figura de algum animal que se colloca por cima do timbre. || F. *Cima* + *eira*.

Cimeiro (ssi-*mei*-ru), *adj.* que está no cimo, no alto: Fortificações *cimeiras*. || F. *Cima* + *eiro*.

Cimentação (ssi-men-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou modo de cimentar. || F. *Cimentar* + *ão*.

Cimentar (ssi-men-*tár*), *v. tr.* unir com cimento, argamassar. || (Fig.) Firmar, consolidar. || F. *Cimento* + *ar*.

Cimento (ssi-*men*-tu), *s. m.* massa feita de cal e de uma materia solida para ligar as pedras ou tijolos na construcção; argamassa. || *Cimento* romano, variedade de cal hydraulica que contém 25 a 35 por cento de argilla, e endurece debaixo de agua. || *Cimento* hydraulico, argamassa formada com cal hydraulica, ou cal e pozzolana, ou cal e pó de telha, barro ou loiça ordinaria. || (Fig.) O que serve para assegurar, consolidar, firmar (uma opinião, doutrina, instituição, etc.); fundamento, base: Não ha uma só grande idéa... que não tenha os seus *cimentos* inabalaveis na especulação de algum philosopho. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Cœmentum*.

Cimitarra (ssi-mi-*ta*-rra), *s. f.* espada turca, de folha muito larga e curva. || F. pers. *Chimchir*.

Cimo (*ssi*-mu), *s. m.* a parte superior de um objecto elevado; cima, cume: O *cimo* de um monte, de uma arvore, de uma torre. || F. lat. *Cyma*.

Cinabre (ssi-*ná*-bre), *s. m.* (chim.) sulphureto vermelho de mercurio. || Côr rubra muito viva. || F. lat. *Cinnabaris*.

Cinabrino (ssi-na-*bri*-nu), *adj.* que tem a côr avermelhada do cinabre. || F. *Cinabrio* + *ino*.

Cinara (ssi-*ná*-ra), *s. f.* (bot.) cardo hortense (*cinara dracunculus*).

Cinca (*ssin*-ka), *s. f.* erro, perda (no jogo da bola). Dar *cinca*, perder cinco pontos por não passar a bola além de certos limites segundo as leis do jogo: (fig.) errar, dizer ou fazer desacertos. || F. contr. de *Cinco* + *a*.

Cincar (ssin-*kár*), *v. intr.* dar cincas. || (Fig.) Errar. || F. *Cinca* + *ar*.

Cinchar (ssin-*xár*), *v. tr.* apertar no cincho, metter no cincho (o queijo). || F. *Cincho* + *ar*.

Cincho (*ssin*-xu), *s. m.* tecido circular de vimes, de junco ou de folha, onde se aperta o queijo para lhe dar fórma e espremer-lhe o sôro. || Aro que cinge e aperta a massa do queijo sobre o trincho. || Prensa de *cincho*, o mesmo que prensa de aranha, ou de gaiola. V. *Aranha*. || F. lat. *Cingulus*.

Cinchona (ssin-*xô*-na), *s. f.* genero de plantas da familia das cinchonaceas que produzem a quina. || F. *Cinchon*, nome proprio hespanhol.

Cinchonaceas (ssin-xu-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes dicotyledoneos que se assemelham á quina, á qual pertencem o cafeeiro e a arvore da quina. || F. *Cinchona* + *aceas*.

Cinchonina (ssin-xu-*ni*-na), *s. f.* (chim.) alcaloide que se acha em muitas especies de quina, juntamente com o quinino, e que tem as mesmas propriedades d'este. || F. *Cinchona* + *ina*.

Cinco (*ssin*-ku), *adj. pl. invariavel* (arith.) quatro mais um. [Em algarismo 5, em conta romana V]. || —, *s. m.* o algarismo que representa este numero: Fazer um *cinco* ou dois *cincos*. || A carta, a face do dado ou a peça do dominó que tem marcados cinco pontos. [Como substantivo, tem tambem a fórma plural: Tirei os *cincos* ao baralho. Um numero escripto com tres *cincos*]. || F. lat. *Quinque*.

Cinco-em-rama (*ssin*-ku-en-*rrá*-ma), *s. m.* (bot.) planta da familia das rosaceas (*potentilla reptans*) que é considerada como febrifuga. || F. Palavra composta.

Cincoenta (ssin-ku-*en*-ta), *adj. pl. invariavel* (arith.) cinco vezes dez [Em algarismos 50, em conta romana L]. || F. *Cinco* + *enta*.

Cinematica (ssi-né-*má*-ti-ka), *s. f.* (math.) theoria dos movimentos; mechanica racional. || F. gr. *Kinêma*, movimento + *ica*.

Cineraria (ssi-ne-*rá*-ri-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas de ornamentação, da familia das compostas. || F. lat. *Cineraria*.

Cinerario (ssi-ne-*rá*-ri-u), *adj.* pertencente a cinzas. || Que contém as cinzas de um defuncto: Urna *cineraria*. || Funebre, mortuario. || F. lat. *Cinerarius*.

Cinereo (ssi-*né*-ri-u), *adj.* (poet.) cinzento. || F. *Cinereus*.

Cingel (ssin-*jél*), *s. m.* junta de bois. || F. lat. *Cingulus*.

Cingelada (ssin-je-*lá*-da), *s. f.* o mesmo que cingel. || F. *Cingel* + *ada*.

Cingeleiro (ssin-je-*lei*-ru), *s. m.* o que possue ou conduz uma junta de bois. || F. *Cingel* + *eiro*.

Cingideiras (ssin-ji-*dei*-ras), *s. f. pl.* (altan.) nome dos dedos do meio nas garras das aves de rapina. || F. *Cingir* + *eira*.

Cingidoiro (ssin-ji-*dôi*-ru), *s. m.* faixa que cinge o meio de corpo. || F. *Cingir* + *oiro*.

Cingir (ssin-*jir*), *v. tr.* rodear, cercar: *Cingir* uma cidade de muralhas. || Apertar: Uma corda lhe *cingia* os rins. || Pôr á cintura, ligar; atar com um cinto: A fulgente espada *cinge*. (J. Agost. de Macedo.) || Coroar; ornar em roda: *Cingir-te* de celestes loiros. (Idem.) *Cingiu-o* com uma banda. || *Cingir* a espada a um cavalleiro, pôr-lhe a espada á cintura. || (Fig.) *Cingir* o diadema, a coroa, a tiára, pôr na cabeça algum d'estes objectos; (fig.) ser elevado ao throno, ao pontificado. || Restringir, encurtar. || Reprimir, coarctar, constranger: O lucro que lhe *cinge* a phantasia. (Bocage.) || —, *v. pr.* apertar-se: *Cingiu-se* com um cinto. || (Fig.) Chegar-se, unir-se: *Cingir-se* com a parede. Quando entrou, já Piedade pé ante pé atravessava o salão e *cingia-se* escutando. (Camillo.) || Restringir-se, limitar-se, seguir estrictamente, conformar-se: *Cingiu-se* ás ordens que tinha recebido. *Cingir-me* sempre ao seu gosto. (Castilho.) || F. lat. *Cingere*.

Cingulo (*ssin*-ghu-lu), *s. m.* cinto ou cordão com que o sacerdote aperta a alva em roda da cintura. || F. lat. *Cingulus.*

Cinnamomo (ssi-na-*mô*-mu), *s. m.* substancia aromatica conhecida pelos antigos, e que pelas descripções parece ser a cannela. || (Bot.) Genero de plantas da familia das laurineas que tem por typo a canneleira. || F. lat. *Cinnamomum.*

Cinta (*ssin*-ta), *s. f.* faixa que cinge o meio do corpo dando mais que uma volta em roda. || Cintura, a parte do corpo sobre que ordinariamente se aperta a cinta ou cinto: Das *cintas* para cima vem despidos (Camões.) || A parte mais estreita de um vestido acima dos quadris. [Diz-se *cinta* curta ou *cinta* comprida, segundo fica mais ou menos acima dos quadris.] || Cós. || Linha, serie, correnteza circular: No exterior do templo, do meio de um vasto pateo que o rodeava, viam-se negrejar na sua *cinta* de estreitas cellas as vestiduras severas das monjas. (Herc.) || Tira de papel com que se cingem livros, jornaes ou outros papeis que se enviam pelo correio, e na qual vai escripto o nome do destinatario. || (Archit.) Peça da columna ou pedestal; filete. || (Mar.) Nome de uns paus que cingem o navio da pôpa á prôa pela parte de fóra, abraçando toda a madeira em distancia um do outro, de palmo e meio ou dois palmos de largo. [Dá-se tambem o mesmo nome a uns paus que correm de avante a ré sobre o costado.] || Trazer uma coisa á *cinta*, trazel-a suspensa do cinto ou cós. || F. lat. *Cinctus.*

Cintar (ssin-*tár*), *v tr.* cercar de cinta ou cinto. || Cercar, cingir (um jornal ou outro papel, ou livro) com uma tira de papel *(cinta.)* || Cercar, guarnecer em roda com arcos de ferro para segurança e consistencia. || F. *Cinta* ou *Cinto* + *ar.*

Cinteiro (ssin-*tei*-ru), *s. m.* fita larga com que se atam os cueiros ás creanças. || Fita que cerca a copa do chapeo junto á aba. || F. *Cinta* + *eiro.*

Cintel (ssin-*tél*), *s. m.* area circular onde giram as bestas n'um engenho. || Apparelho para descrever grandes circulos, formado por uma vara cravada em um ponteiro fixo de modo que gire em roda sobre elle, tendo na outra extremidade outro ponteiro com que se traça a curva. || Fôrma de madeira onde se deita o coalho do leite para fazer queijos. || Peça lateral do meão de uma roda de carro, cãibro. || F. *Cinta* + *el.*

Cintilho (ssin-*ti*-lhu), *s. m.* pequeno cinto. || F. *Cinto* + *ilho.*

Cinto (*ssin*-tu), *s. m.* faixa ou fita que cinge com uma só volta o meio do corpo. || Cós. || Um *cinto* de pedras, de madeira, um muro circular, um cercado. || F. lat. *Cinctus.*

Cintura (ssin-*tu*-ra), *s. f.* o meio do corpo. || Cinto. || A parte dos vestidos que rodeia e aperta o meio do corpo. | Cós. || F. lat. *Cinctura.*

Cinturado (ssin-tu-*rá*-du), *adj.* que tem cintura. || Que é apertado pela cintura. || F. *Cintura* + *ado.*

Cinturão (ssin-tu-*rão*), *s. m.* faixa larga e ordinariamente de coiro, que se traz á cintura para suspender as armas e as cartucheiras ou para trazer dinheiro. || F. *Cintura* + *ão.*

Cinza (*ssin*-za), *s. f.* pó a que ficam reduzidas certas substancias depois de queimadas. || (Fig.) Reduzir a *cinzas* ou desfazer em *cinzas*, destruir, extinguir: Pois póde acreditar alguem que me tivesse amor vivo e efficaz, quando um futil pretexto em *cinzas* lh'o desfaz? (Castilho.) || Signal de luto, mortificação (em sentido prop. ou fig.) || Fazer penitencia com o sacco e *cinza*, sentir uma viva afflicção dos seus peccados. || Humilhação, afflicção, contrição: Orei, chorei, e rojei-me nas *cinzas* da penitencia e da humildade. (R. da Silva.) || (Eccl.) Cinza dos pannos do altar ou dos ramos bentos com que o sacerdote faz uma cruz na fronte dos fieis no primeiro dia de quaresma. || Quarta feira de *cinza*, o primeiro dia de quaresma, immediato á terça feira de entrudo. || Restos dos mortos (locução que provém do uso que tinham os antigos de queimar os cadaveres): Roga a Jove te anime as *cinzas* frias. || (Fig.) A memoria dos mortos: Honremos as *cinzas* dos nossos maiores. || Resto, despojo de uma coisa que foi destruida pelo fogo ou por coisa que lhe póde ser comparada: Uma outra Roma sai das *cinzas* da primeira. || *Cinzas* verdes, malachite, carbonato verde de cobre ou verde montanha, carbonato hydratado de cobre empregado na extracção do cobre, na bijuteria, e como tinta na pintura fina. || *Cinzas* azues, naturaes, azurite, azul montanha, carbonato azulado de cobre, reduzido a pó e que serve na fabricação de papeis pintados. || *Cinzas* azues artificiaes, as fabricadas em Inglaterra por um processo secreto. [São mais finas e apreciadas que as naturaes.] || F. lat. *Cinis.*

Cinzeiro (ssin-*zei*-ru), *s. m.* parte de um fogão, que está por baixo da grelha onde cai a cinza. || Vaso para lançar a cinza. || Pequeno prato ou copo onde os fumadores lançam a cinza do tabaco. || Monte de cinza. || F. *Cinza* + *eiro.*

Cinzel (ssin-*zél*), *s. m.* (esculp.) instrumento de aço cortante n'uma das extremidades. || Nome generico dos instrumentos de que usam os esculptores e gravadores. || (Fig.) O esculptor ou o gravador. || F. r. lat. *Caesus.*

Cinzelado (ssin-ze-*lá*-du), *adj.* trabalhado a cinzel. || (Por ext.) Que se assemelha a uma cinzeladura pela delicadeza e finura do seu desenho. || Trabalhado com cuidado, com grande esmero em todas as suas partes: Estylo *cinzelado.* || F. *Cinzelar* + *ado.*

Cinzelador (ssin-ze-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que cinzela. || Esculptor; gravador. || F. *Cinzelar* + *or.*

Cinzeladura (ssin-ze-la-*du*-ra), *s. f.* lavor feito a cinzel. || F. *Cinzelar* + *ura.*

Cinzelar (ssin-ze-*lár*), *v. tr.* lavrar a cinzel. || (Por ext.) Fazer com esmero e nitidez. || (Fig.) Trabalhar com grande precisão, com uma extrema delicadeza de detalhes; aprimorar, apurar. || F. *Cinzelar* + *ar.*

Cio (*ssi*-u), *s. m.* appetite sexual que sentem os animaes em certa quadra do anno: Andar com o *cio.* || F. lat. *Zelus.*

Ciosamente (ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com ciume, com zêlo. || F. *Cioso* + *mente.*

Cioso (ssi-*ô*-zu), *adj.* que sente zelos ou ciumes; ciumento; muito zeloso. || Extremamente cuidadoso por affeição ou estima: A nação mais *ciosa* de sua urna, mais escrupulosa e apegada a seus direitos eleitoraes, os Estados Unidos da America do Norte. (Garrett.) || Que revela ciume; proveniente de ciume. || —, *s. m.* ou *f.* a pessoa ciumenta. || F. *Cio* + *oso.*

Ciparaba (ssi-pa-*rá*-ba), *s. f.* (brazil.) especie de butua, planta trepadeira.

Cipó (ssi-*pó*), *s. m.* (bot. brazil.) nome generico de todas as plantas sarmentosas do matto virgem. || *Cipó* de cobras, erva da fam. das menispermeas *(cissampelos glaberrima)* cujas folhas são, segundo dizem, um remedio efficaz contra as mordeduras das serpentes venenosas. [Tambem se chama caapeba ou cruz de Nossa Senhora. || —, *adj.* a cobra *cipó*, cobra do Brazil assim chamada pela semelhança que tem com um cipó.

Cipoada (ssi-pu-*á*-da), *s. f.* pancada com cipó. || F. *Cipó* + *ada.*

Cipoal (ssi-pu-*ál*), *s. m.* mata de cipós. || F. *Cipó* + *al.*

Cipoar (ssi-pu-*ár*), *v. tr.* (Brazil) bater com cipó. || F. *Cipó* + *ar.*

Cipolino (ssi-pu-*li*-nu), *s. m.* (min.) variedade de marmore de zonas micaceas em ondas verdes e brancas.

Cippo (*ssi*-pu), *s. m.* (archit. ant.) pequena columna cylindrica ou quadrangular que os antigos construiam ao longo das estradas para n'ella se gravarem os decretos do senado, ou para servir de marco milliario ou de separação das propriedades,

ou de sepulchro de familia. || (Herald.) Tronco de uma familia. || F. lat. *Cippus*.

Ciranda (ssi-*ran*-da), *s. f.* peneira grossa, joeira, cujo fundo é formado de juncos separados por pequenos intervallos a fim de deixar passar as impurezas da materia que se limpa. || Nome de uma dança e cantiga popular.

Cirandagem (ssi-ran-*dá*-jan-e), *s. f.* o acto de cirandar. || A porção limpa na ciranda. || Palhas que voam da ciranda. || F. *Cirandar* + *agem*.

Cirandar (ssi-ran-*dár*), *v. tr.* passar pela ciranda, joeirar, peneirar. || —, *v. intr.* (fig. fam.) voltear em redondo, andar de uma parte para a outra, dar voltas. || F. *Ciranda* + *ar*.

Cirata (ssi-*rá*-ta), *s. f.* (ant.) especie de xairel ou teliz, de que se serviam alguns frades nas suas cavalgaduras.

Circéa (ssir-*ssé*-i-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que *erva de Santo Estevão ou das feiticeiras*. || F. r. *Circe*, nome mythologico de uma feiticeira.

Circense (ssir-*ssen*-sse), *adj.* pertencente ao circo: Jogos *circenses*. || F. lat. *Circensis*.

Circinal (ssir-ssi-*nal*), *adj.* (bot.) enrolado sobre si mesmo. || F. lat. *Circinus* + *al*.

Circo (*ssir*-ku), *s. m.* vasto recinto onde os antigos se reuniam para a celebração dos jogos publicos. || Recinto circular onde se executam varios exercicios de gymnastica e equitação. || Cincho. || (Sap.) Coiro que forra os saltos ou tacões de pau dos sapatos ou botinas. || (Geol.) Valle cercado de montanhas em fórma de amphitheatro. || F. lat. *Circus*.

Circuição (ssir-ku-i-*ssão*), *s. f.* (p. us.) movimento circular, giro, revolução. || F. lat. *Circuitio*.

Circultar (ssir-ku-i-*tár*), *v. tr.* e *intr.* girar, andar á roda, circular. || F. *Circuito* + *ar*.

Circuito (ssir-*ku*-i-tu), *s. m.* circumferencia; peripheria: Esta cidade tem uma legua de *circuito*. || Volta: Fiz um grande *circuito* para chegar a minha casa. || Cerca, muro, tapume que cerca uma quinta. || *Circuito* de moeda ou medalha, exergo onde vai a inscripção. || *Circuito* de palavras, digressão, rodeio, discurso antes de chegar ao facto principal; circumloquio. || (Jur.) Serie de acções intentadas successivamente contra differentes pessoas, de modo que déem logar a uma acção de recurso de umas contra outras. || (Med.) *Circuito* da sezão, a amiudada repetição d'ella. || F. lat. *Circuitus*.

Circulação (ssir-ku-la-*ssão*), *s. f.* movimento do que anda por um caminho circular: A *circulação* dos planetas no espaço. || (Physiol.) *Circulação* do sangue, movimento do sangue desde o coração até ás differentes partes do corpo, e d'estas ao coração (grande circulação), e desde o coração aos pulmões e dos pulmões ao coração (pequena circulação). || A facilidade do transito nas ruas ou n'um paiz: A *circulação* das pessoas, das carruagens. || O facto de se mover, o transporte: *Circulação* dos viajantes, das mercadorias. || Bilhete de *circulação*, bilhete de ida e volta, com o qual se póde viajar n'uma certa area durante um certo tempo. || Transmissão, passagem de mão em mão: A *circulação* dos capitaes. || O conhecimento publico dos escriptos, livros, noticias e ideas; voga. || *Circulação* do ar, renovação do ar, ventilação. || F. lat. *Circulatio*.

Circulado (ssir-ku-*lá*-du), *adj.* diz-se da moeda ou medalha, que tem lavor na circumferencia. || F. *Circular* + *ado*.

Circulante (ssir-ku-*lan*-te), *adj.* que circula ou está em circulação (falando dos valores): Capital *circulante*. || F. lat. *Circulans*.

Circular (ssir-ku-*lár*), *adj.* relativo a circulo; que tem a figura de um circulo. || (Fig.) Carta *circular*, carta ou officio copiado em diversos exemplares identicos que se dirigem a muitas pessoas ao mesmo tempo. || (Med.) Loucura *circular*, loucura passageira, que dura algumas semanas, alguns mezes, depois cessa, reapparece, e assim por deante. || (Math.) Funcção *circular*, expressão analytica de uma linha trigonometrica qualquer, ou de um arco de circulo; funcção algebrica racional. || Numero *circular*, aquelle cujas potencias acabam por um algarismo egual ao da raiz, como cinco e seis. || —, *s. f.* carta ou officio circular. || F. lat. *Circularis*.

Circular (ssir-ku-*lár*), *v. tr.* cercar, guarnecer á roda: *Circular* a moeda de lavor. || Percorrer á roda, rodear: Armará lenho undivago e ligeiro com que *circule* o duplice hemispherio. (J. A. de Mac.) || —, *v. intr.* mover-se circularmente de modo que volte ao ponto de partida: O sangue *circula* no corpo. Um fogo devorador me *circula* nas veias. || Renovar-se pela circulação, falando do ar. || Passar de mão em mão, falando de dinheiro, de escriptos, etc.: As caixas de rapé *circulavam* de mão em mão na roda dos curas. (R. da Silva.) || Espalhar-se, propagar-se: *Circulava* esta noticia. || F. lat. *Circulari*.

Circularmente (ssir-ku-*lár*-*men*-te), *adv.* em circulo, á roda. || F. *Circular* + *mente*.

Circulatorio (ssir-ku-la-*tó*-ri-u), *adj.* relativo á circulação ou ao movimento em circulo: O apparelho *circulatorio* (anat.) || F. lat. *Circulatorius*.

Circulo (*ssir*-ku-lu), *s. m.* (geom.) superficie plana limitada por uma circumferencia. || Secção de uma esphera por um plano. || (Geogr.) *Circulos* maximos, os que passam pelo centro da esphera, e que na esphera armillar e terrestre são o equador, a ecliptica, o horizonte racional e os meridianos. || *Circulos* menores, os que cortam a esphera sem passarem pelo centro e que n'aquellas espheras são os tropicos, os circulos polares e todos os outros parallelos. || (Por ext.) Circumferencia. || Arco; annel; cinto; aro. || Linha ou movimento circular; giro; rodeio. || (Fig.) Area, extensão, limite: O *circulo* dos conhecimentos humanos. || (Hippiat.) Nos solipedes, inchaço circular que se desenha sobre a parede do casco. || *Circulo* repetidor (geom.), disco circular graduado que serve para medir angulos. || *Circulo* vicioso, sophisma pelo qual se dá para prova a propria supposição de que se partiu. || *Circulo* eleitoral, circumscripção territorial cujos habitantes concorrem para a eleição de um deputado ás côrtes. || F. lat. *Circulus*.

Circum (*ssir*-kun), prefixo que significa *em roda*. || F. lat. *Circum*.

Circumcidado (ssir-kun-ssi-*dá*-du), *adj.* diz-se d'aquelle em quem se operou a circumcisão. || —, *s. m. pl.* os judeus. || F. *Circumcidar* + *ado*.

Circumcidar (ssir-kun-ssi-*dár*), *v. tr.* operar a circumcisão em. || F. lat. *Circumcidere*.

Circumcisão (ssir-kun-ssi-*zão*), *s. f.* cerimonia religiosa dos judeus e musulmanos, que consiste no córte do prepucio dos neophytos. || (Liturg.) Commemoração da circumcisão de Jesus Christo, a qual se celebra no primeiro de janeiro. || (Fig.) Córte, suppressão. || F. lat. *Circumcisio*.

Circumdar (ssir-kun-*dár*), *v. tr.* cercar, cingir, rodear: Presumia que esta grande massa de aguas *circumdava* toda a Africa. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || (Flex.) Não se conjuga como *dar*, mas sim como os verbos regulares em *ar*: circumdo, as, a, etc.; circumde, es, etc.; circumdasse, asses, etc. || F. lat. *Circumdare*.

Circumducção (ssir-kun-du-*ssão*), *s. f.* (jur.) acto de se julgar circumducta uma citação. || (Astr.) Movimento de rotação em torno de um eixo ou de um ponto central. || F. lat. *Circumductio*.

Circumducto (ssir-kun-*du*-tu), *adj.* (jur.) diz-se da citação que foi julgada nulla e de nenhum effeito, e que por isso tem de se repetir. || F. lat. *Circumductus*

Circumferencia (ssir-kun-fe-*ren*-ssi-a), *s. f.* (geom.) a curva plana que tem todos os seus pontos equidistantes de um ponto do mesmo plano; a linha que limita o circulo. || O perimetro de uma area: Esta praça tem uma vasta *circumferencia*. || A parte exterior em relação a um centro; peripheria: O movimento do sangue nas arterias é do centro para a *circumferencia*. || F. lat. *Circumferentia*.

Circumflexão (ssir-kun-flé-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de dobrar em arco: A *circumflexão* das folhas do acantho. || F. lat. *Circumflexio*.

Circumflexo (ssir-kun-*flé*-kssu), *adj.* curvado circularmente. || (Gram.) Accento *circumflexo*, signal orthographico composto dos dois (agudo e grave) unidos pela extremidade superior (^), que serve para indicar que a vogal sobre que se colloca se deve pronunciar com um som entre o agudo e o grave ou tenue, assim como em tôrno, louvâmos, dêmos. [Só teem accento circumflexo as vogaes *a, e, o*.] || Som *circumflexo* ou, como lhe chamam os francezes, fechado, o som medio entre o agudo e o grave. || F. lat. *Circumflexus*.

Circumfluencia (ssir-kun-flu-*en*-ssi-a), *s. f.* o movimento circulante de um fluido. || F. lat. *Circumfluentia*.

Circumfluente (ssir-kun-flu-*en*-te), *adj.* que corre em roda, que cinge: O mar *circumfluente*. || F. lat. *Circumfluens*.

Circumfluir (ssir-kun-flu-*ir*), *v. tr.* correr em roda de (falando de um liquido). || F. lat. *Circumfluere*.

Circumfuso (ssir-kun-*fu*-zu), *adj.* derramado, espalhado em roda. || (Fig. poet.) Rodeado, cercado. || F. lat. *Circumfusus*.

Circumjacente (ssir-kun-ja-*ssen*-te), *adj.* que está em torno, circumvizinho: Lisboa e as terras *circumjacentes*. || F. lat. *Circumjacens*.

Circumlocução (ssir-kun-lu-ku-*ssão*), *s. f.* circumloquio; periphrase, circuito de palavras. || F. lat. *Circumlocutio*.

Circumloquio (ssir-kun-*ló*-ki-u), *s. m.* o mesmo que circumlocução; emprego de phrases ou palavras analogas em vez da propria. || F. lat. *Circumloquium*.

Circummurado (ssir-kun-mu-*rá*-du), *adj.* cercado de muro ou muralha. || F. *Circum* + *murado*.

Circumnavegação (ssir-kun-na-ve-gha-*ssão*), *s. f.* o acto de circumnavegar. || F. lat. *Circumnavigatio*.

Circumnavegador (ssir-kun-na-ve-gha-*dôr*), *s. m.* aquelle que faz uma circumnavegação. || F. *Circum* + *navegador*.

Circumnavegar (ssir-kun-na-ve-*ghár*), *v. tr.* e *intr.* navegar á roda do globo terrestre ou á roda de uma ilha ou continente. || F. *Circum* + *navegar*.

Circumscrever (ssir-kuns-kre-*vér*), *v. tr.* descrever uma linha em torno de; limitar. || (Geom.) Descrever (um polygono) por fóra de um circulo, ou (um circulo) em volta de uma figura; traçar em roda: *Circumscrever* um polygono a um circulo. || (Por ext.) Abranger, conter: Virgem submissa mereceu na terra *circumscrever* em si do empyreo a gloria. (Boc.) || —, *v. pr.* limitar-se; moderar-se. || F. lat. *Circumscribere*.

Circumscripção (ssir-kuns-kri-*ssão*), *s. f.* linha que limita a extensão de um corpo. || (Geom.) Acção de circumscrever uma figura a outra. || Nome generico de qualquer divisão territorial: *Circumscripções* administrativas, eleitoraes, ecclesiasticas, judiciaes. || F. lat. *Circumscriptio*.

Circumscripto (ssir-kuns-*kri*-tu), *adj.* descripto ao redor: Um circulo *circumscripto* a um polygono. || Restricto, limitado: Mas o tempo em que os excessos da intolerancia *circumscriptos* até então na peninsula... (Herc.) Fama infinita, nunca acabada, nunca *circumscripta*. (J. A. de Mac.) || (Med.) Que tem limites determinados; localizado: Tumor *circumscripto*. || F. lat. *Circumscriptus*.

Circumsessão (ssir-kun-sse-*ssão*), *s. f.* (theol.) união intima das tres pessoas divinas. || F. lat. *Circumsessio*.

Circumsoante (ssir-kun-ssu-*an*-te), *adj.* que sôa em redor. || F. lat. *Circumsonans*.

Circumspecção (ssir-kuns-pé-*ssão*), *s. f.* qualidade de ser circumspecto. || Prudente attenção, estudo detido de alguma coisa; cautela: Obrar com *circumspecção*. || F. lat. *Circumspectio*.

Circumspectamente (ssir-kuns-*pé*-ta-*men*-te), *adv.* de uma maneira circumspecta. || F. *Circumspecto* + *mente*.

Circumspecto (ssir-kuns-*pé*-tu), *adj.* que olha em redor de si; que pondera o que faz e o que diz, cauteloso, prudente: Ser *circumspecto* nas palavras e acções. || Que procede de circumspecção: Palavras *circumspectas*. || F. lat. *Circumspectus*.

Circumstancia (ssir-kuns-*tan*-ssi-a), *s. f.* particularidade que acompanha um facto: O crime e suas *circumstancias*. || (Jur.) Facto ou motivo que acompanha, precede ou segue o crime ou delicto e aggrava a culpabilidade de quem o praticou, como, por exemplo, a premeditação (*circumstancia* aggravante), ou a diminue, como, por exemplo, a intenção de evitar um mal (*circumstancia* attenuante); (por ext.) tudo que aggrava ou attenua um acto reprehensivel. || *Circumstancias* e dependencias, tudo que se refere a uma terra, a uma casa, a um processo. || (Rhet. e gram.) Logar commum, comprehendendo o que diz respeito á pessoa, á coisa, ao logar, aos meios, aos motivos, á maneira, etc.; relação. || As coisas, o estado do momento actual: Dobrar-se ás *circumstancias*. Nas *circumstancias* em que estamos, retalhadas as facções, vaga e desvairada a opinião publica... (Garrett.) || Coisa de *circumstancia*, coisa importante, momentosa. || Lei de *circumstancia*, lei feita a proposito de algum acontecimento particular ou fortuito. || (Fam.) Estar em boas ou más *circumstancias*, ter ou não ter meios para viver. || Condição, caso, requisito: Sem se dar esta *circumstancia*, é impossivel. || Causa, motivo: Deixei de o fazer por *circumstancias* particulares. || F. lat. *Circumstantia*.

Circumstanciadamente (ssir-kuns-tan-ssi-*á*-da-*men*-te), *adj.* com todas as circumstancias e pormenores; minuciosamente. || F. *Circumstanciado* + *mente*.

Circumstanciado (ssir-kuns-tan-ssi-*á*-du), *adj.* enunciado com todas as circumstancias: Uma narração *circumstanciada*. || F. *Circumstanciar* + *ado*.

Circumstancial (ssir-kuns-tan-ssi-*al*), *adj.* (gram.) que modifica o verbo ou outra palavra da phrase exprimindo uma circumstancia: Complemento *circumstancial*. [Exprime-se por um substantivo proprio ou virtual com preposição, por um gerundio ou por uma oração circumstancial.] || Oração *circumstancial*, a que serve de complemento circumstancial e se conhece pela conjuncção que a acompanha e que tambem se chama circumstancial. || Conjuncção *circumstancial*. V. *Conjuncção*. || F. *Circumstancia* + *al*.

Circumstanciar (ssir-kuns-tan-ssi-*ár*), *v. tr.* expôr com todas ou quasi todas as circumstancias; particularizar; esmiuçar. || F. *Circumstancia* + *ar*.

Circumstante (ssir-kuns-*tan*-te), *adj.* que está em redor; circumjacente. || —, *s. m. pl.* o auditorio, as pessoas presentes n'um logar: Falou aos *circumstantes*. || F. lat. *Circumstans*.

Circumvagante (ssir-kun-va-*ghan*-te), *adj.* que vagueia em redor. || Que divaga; que caminha sem fim determinado. || F. lat. *Circumvagans*.

Circumvagar (ssir-kun-va-*ghár*), *v. tr.* andar em torno de. || Fazer girar, fazer divagar; mover em roda: Na verdadeira vasca do longo paroxismo *circumvagou* os olhos baços á volta do seu leito. (Camillo.) || —, *v. intr.* divagar, andar sem destino, vaguear. || F. lat. *Circumvagare*.

Circumvago (ssir-*kun*-va-ghu), *adj.* (poet.) que vagueia em torno; que rodeia. || F. *Circumvagar* + *o*.

Circumvallação (ssir-kun-va-la-*ssão*), *s. f.* (fortif.) valla com palissada e parapeito que serve para livrar os sitiadores dos ataques e para cortar as communicações da praça com o exterior. || Fosso em torno de uma cidade. || (Por ext.) Barreiras em roda de uma povoação por causa da cobrança dos direitos do consumo. || F. *Circumvallar* + *ão*.

Circumvallado (ssir-kun-va-*lá*-du), *adj.* cercado; rodeado. || F. *Circumvallar* + *ado*.

Circumvallar (ssir-kun-va-*lár*), *v. tr.* cingir com fossos, vallados ou barreiras. || F. lat. *Circumvallare*.

Circumvizinhança (ssir-kun-vi-zi-*nhan*-ssa),

s. f. area ou população proxima; suburbio, arrabalde. || F. *Circum* + *vizinhança*.

Circumvizinho (ssir-kun-vi-*zi*-nhu), *adj.* que está nas proximidades e em redor; confinante, adjacente: Logares *circumvizinhos*. || F. *Circum* + *vizinho*.

Circumvolução (ssir-kun-vu-lu-*ssão*), *s. f.* volta feita em torno de um centro commum. || (Archit.) As voltas da columna torcida e da voluta jonica. || (Anat.) Contornos que apresentam os intestinos delgados no abdomen; flexões sinuosas que mostra a face superior do cerebro. || F. lat. *Circumvolutio*.

Cirial (ssi-ri-*ál*), *s. m.* (eccles.) tocheira de cirio. || F. *Cirio* + *al*.

Cirio (*ssi*-ri-u), *s. m.* grande véla de cera para uso das egrejas. || *Cirio* paschal, grande cirio que se benze pela festa da Paschoa. || Festa de romagem, procissão fóra da terra. || (Bot.) Genero de plantas da familia das cactaceas *(cereus)*. || F. lat. *Cereus*.

Cirripedes (ssi-*rri*-pe-des), *s. m. pl.* (zool.) classe de animaes articulados entre os crustaceos e os anelidos, e a que pertencem os anatifos. [Teem appendices filiformes denominados cirros, que lhes servem de pés.] || F. lat. *Cirrus* + *pes*.

Cirro (*ssi*-rru), *s. m.* (bot.) appendice filiforme simples ou resinoso, por meio do qual certas plantas se ligam aos corpos vizinhos; abraço, elo, gavinha. || (Zool.) Nome dado a certas pennas collocadas em roda da abertura das fossas nasaes das aves, aos tentaculos labiaes de certos peixes, e aos appendices de alguns articulados, anelidos e zoophytos. || F. lat. *Cirrus*.

Cirro (*ssi*-rru), *s. m.* (med.) tumor duro, renitente e indolente, que de ordinario apparece nas glandulas e degenera quasi sempre em cancro. || F. lat. *Scirrus*.

Cirrosidade (ssi-rru-zi-*dá*-de), *s. f.* (med.) qualidade de ser cirroso; tumor cirroso. || F. *Cirroso* + *dade*.

Cirroso (ssi-*rrô*-zu), *adj.* (med.) que é da natureza do cirro; que apresenta as qualidades e apparencias do cirro. || F. *Cirro* + *oso*.

Cirrus (*ssi*-rrus), *s. m.* (metereol.) grupo de nuvens brancas e muito altas, que parecem formadas de longos filamentos entrecruzados. || F. lat. *Cirrus*.

Cirurgia (ssi-rur-*ji*-a), *s. f.* parte da arte de curar que se occupa do tratamento de certas lesões externas ou internas por processos manuaes chamados operações. || F. lat. *Chirurgia*.

Cirurgião (ssi-rur-ji-*ão*), *s. m.* o que exerce a cirurgia. || F. *Cirurgia* + *ão*.

Cirurgico (ssi-*rur*-ji-ku), *adj.* que pertence ou se refere á cirurgia: Escola medico-*cirurgica*. || F. lat. *Cirurgicus*.

Cirzeta (ssir-*zê*-ta), *s. f.* (zool.) palmipede mais pequeno que um pato ordinario, ao qual é semelhante *(anas querquedula)*. || F. lat. *Querquedula*.

Cisa (*ssi*-za), *s. f.* (ant.) tributo sobre compras e vendas, especialmente de bens immoveis, pago ao estado. [Modernamente chama-se imposto de transmissão por titulo oneroso.] || (Fig.) Deducção, desconto que o vendedor faz fraudulentamente sobre os generos que vende. || F. lat. *Accisus*.

Cisalha (ssi-*zá*-lha), *s. f.* (mais usado no pl.) fragmentos ou aparas de folhas de metal. || F. r. lat. *Accisus*.

Cisar (ssi-*zár*), *v. tr.* tributar com cisa, impor cisa a. || Subtrahir fraudulentemente nas coisas que se vendem ou nas contas que se prestam. || F. *Cisa* + *ar*.

Cisbordo (ssis-*bór*-du), *s. m.* (naut. ant.) o mesmo que estibordo e resbordo.

Ciscalhagem (ssis-ka-*lhá*-jan-e), *s. f.* quantidade de cisco, alimpaduras. || F. *Ciscalho* + *agem*.

Ciscalho (ssis-*ká*-lhu), *s. m.* porção de cisco, carvão feito com os rebutalhos dos mattos. || F. *Cisco* + *alho*.

Ciscar (ssis-*kár*), *v. tr.* (agric.) alimpar (a terra) dos gravetos e ramos queimados. [É uma operação preparatoria da lavra.] || —, *v. pr.* (pop.) safar-se, sahir surrateiramente. || F. *Cisco* + *ar*.

Cisco (*ssis*-ku), *s. m.* o pó do carvão; as cinzas misturadas com materias terrosas e fragmentos de carvão; o lixo. || As materias solidas heterogoneas que veem nas enxurradas. || F. lat. *Ciniseulus*.

Cisterna (ssis-*tér*-na), *s. f.* reservatorio onde se recolhem e conservam as aguas pluviaes; poço. || F. lat. *Cisterna*.

Cistineas (ssis-*ti*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas herbaceas ou arborescentes, algumas de folhas viscosas, e cujo typo é a esteva. || F. r. gr. *Kistos*, cesto.

Citação (ssi-ta-*ssão*), *s. f.* (jurid.) acto solemne pelo qual um official publico communica a alguem a ordem de uma auctoridade jurisdiccional para comparecer ou responder perante ella. [A *citação* tem logar no começo da causa, para renovação de instancia ou para acto em que á parte seja defezo fazer-se representar por procurador. A intimação tem logar quando se dá conhecimento de algum acto judicial ás partes ou a qualquer outra pessoa, ou quando se chama a juizo quem intervier accidentalmente na causa. (Cod. do proc. civ., art. 178.º)] || Allegação do texto, da opinião ou da auctoridade de um auctor. || O texto citado. || F. lat. *Citatio*.

Citado (ssi-*tá*-du), *s. m.* (jurispr.) o que recebeu citação para comparecer em juizo ou cumprir mandato judicial. || F. *Citar* + *ado*.

Citador (ssi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* aquelle que habitualmente faz citações ou allegações na conversação ou nos escriptos. || F. *Citar* + *or*.

Citante (ssi-*tân*-te), *adj.* e *s.* (jurispr.) o que faz a citação. || F. *Citar* + *ante*.

Citar (ssi-*tár*), *v. tr.* (jurispr.) chamar para comparecer em juizo. || Referir ou transcrever (um texto) em apoio do que se avança. || Mencionar como auctoridade ou exemplo: Eu não duvido; basta a mana dizel-o, escusa *citar* Dido. (Castilho.) As opiniões do illustre sabio portuguez tantas vezes *citado* aqui. (Garrett.) || F. lat. *Citare*.

Citatorio (ssi-ta-*tó*-ri-u), *adj.* (jurisp.) que contém citações; destinado a citar: Carta *citatoria*. || —, *s. f.* carta de citação. || F. lat. *Citatorius*.

Citerior (ssi-te-ri-*ôr*), *adj.* que está de cá, do nosso lado: Alpes *citeriores*. || F. lat. *Citerior*.

Cithara (*ssi*-ta-ra), *s. f.* instrumento musico de cordas semelhante á lyra, de que usavam os antigos. [Emprega-se para designar o genio da harmonia e da poesia.] || F. lat. *Cithara*.

Citola (*ssi*-tu-la), *s. f.* a taramela do moinho. || F. lat. *Situla*.

Citrato (ssi-*trá*-tu), *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do acido citrico com uma base: *Citrato* de magnesia. || F. lat. *Citrus* + *ato*.

Citreo (*ssi*-tri-u), *adj.* (poet.) pertencente á cidreira, ao limoeiro. || F. lat. *Citreus*.

Citrico (*ssi*-tri-ku), *adj.* diz-se do acido que se extrai dos limões, groselhas e de alguns outros fructos acidos. || F. lat. **Citricus*.

Citrino (ssi-*tri*-nu), *adj.* (poet.) da côr da cidra ou do limão. || F. lat. **Citrinus*.

Citronella (ssi-tru-*né*-la), *s. f.* (bot.) nome commum de diversas plantas que teem o aroma do limão. || *Citronella menor*, a erva cidreira. || *Citronella maior*, sub-arbusto do genero artemisia, da familia das compostas. || F. fr. *Citronella*.

Ciumaria (ssi-u-ma-*ri*-a), *s. f.* grande ciume; conjuncto de todos os sentimentos que despertam o ciume: Então é que podia e devia entregar-se á *ciumaria*. (Cast.) || F. *Ciume* + *aria*.

Ciume (ssi-*ú*-me), *s. m.* zêlo d'amor. || Emulação, inveja; zêlo; receio de perder alguma coisa: Acariciava esse pensamento de salvação e escondia-o com *ciume* a D. João de Ornellas. (Herc.) || F. *Cio* + *ume*.

Ciumento (ssi-u-*men*-tu), *adj.* que tem ciume || Susceptivel de ter ciume. || F. *Ciume* + *ento*.

Civel (*ssi*-vél), *adj.* (jurispr.) relativo ao direito civil; civil: Acção *civel*. Causa *civel*. || —, *s. m.* tribunal, jurisdicção em que se julgam as causas civeis: O juiz do *civel*. || F. lat. *Civilis*.

Civelmente (*ssi*-vél-*men*-te), *adv.* conforme á jurisdicção civel. || F. *Civel* + *mente*.

Civico (*ssi*-vi-ku), *adj.* que diz respeito ao cidadão considerado na sua vida publica ou como membro do estado: Virtudes *civicas*. || Patriotico: Amor *civico*. Espirito *civico*. || Guarda *civica* ou nacional, força armada para defeza e segurança publica, composta de cidadãos que não pertencem ao exercito. || Corôa *civica*, corôa de folhas de carvalho com que os romanos premiavam aquelle que na guerra salvava a vida de outro cidadão. || F. lat. *Civicus*.

Civil (ssi-*vil*), *adj.* que diz respeito ao cidadão considerado no seu caracter, condição e relações particulares: Vida *civil*. Sociedade *civil*. Comportamento *civil*. Direitos e obrigações *civis*. || Diz-se por opposição a militar e a ecclesiastico ou religioso: Policia *civil*. Emprego *civil*. Medico *civil*. Casamento *civil*. Registo *civil*. || Diz-se por opposição a politico: Negocios *civis*. || (Jurisp.) Diz-se por opposição a criminal: Processo *civil*. Acção *civil*. Tribunal *civil*. || Parte *civil*, a que representa interesses particulares, e não do estado. [Oppõe-se a ministerio publico.] || Social, civilizado [em opposição a selvatico]: Estado *civil*. || Polido, cortez, urbano: E um homem muito *civil*. || F. lat. *Civilis*.

Civilidade (ssi-vi-li-*dá*-de), *s. f.* formalidade de palavras e actos que usam as pessoas de boa sociedade para demonstrarem o mutuo respeito e consideração; cortezia, polidez, urbanidade, boas maneiras, attenção. || F. lat. *Civilitas*.

Civilização (ssi-vi-li-za-*ssão*), *s. f.* acção de civilizar: Trabalhar na *civilização* dos povos. || Grande perfeição do estado social, que se manifesta na sabedoria das leis, na brandura dos costumes, na cultura da intelligencia e no apuro das artes e industrias. || F. *Civilizar* + *ão*.

Civilizado (ssi-vi-li-*zá*-du), *adj.* dotado de civilização. || Instruido, esclarecido, que tem os sentimentos, idéas e costumes que caracterizam o estado de civilização; civil, cortez: Homem muito *civilizado*. || F. *Civilizar* + *ado*.

Civilizador (ssi-vi-li-za-*dôr*), *adj.* que civiliza, que leva á civilização. || F. *Civilizar* + *ór*.

Civilizar (ssi-vi-li-*zár*), *v. tr.* tornar civil, cortez. || Converter ao estado de civilização; instruir, polir. || —, *v. pr.* entrar no estado de civilização; progredir nas artes, sciencias e industria (diz-se dos povos). || Tornar-se cortez, polido (falando das pessoas). || F. *Civil* + *izar*.

Civilmente (ssi-*vil*-*men*-te), *adv.* (jurisp.) por direito civil ou segundo o processo civil: Estar *civilmente* obrigado e não criminalmente. Demandar *civilmente*. || Com civilidade, de uma maneira cortez. F. *Civil* + *mente*.

Civismo (ssi-*vis*-mu), *s. m.* dedicação ou devoção á causa publica; patriotismo. || F. *Civil* + *ismo*.

Cizania (ssi-*zâ*-ni-a), *s. f.* (bot.) planta graminea *(lolium temulentum)* que nasce entre o trigo e cuja semente, por conter um principio narcotico, é muito nociva quando por acaso se junta com a farinha de que se faz o pão. || (Fig.) Discordia, desharmonia entre pessoas de amizade; alteração da paz domestica. || F. lat. *Zizania*.

Cizão (ssi-*zão*), *s. m.* o mesmo que canepeteira.

Cizirão (ssi-zi-*rão*), *s. m.* (bot.) planta leguminosa *(lathyrus latifolius)*, que dá bellas flôres côr de rosa e se cultiva nos jardins.

Clamador (kla-ma-*dôr*), *adj.* que clama. || Gritador, berrador. || F. *Clamar* + *or*.

Clamante (kla-*man*-te), *adj.* que clama: clamador. || F. *Clamar* + *ante*.

Clamar (kla-*már*), *v. intr.* soltar altas vozes; gritar. || Vociferar, bradar, protestar publicamente: Esses bem *clamam* contra a ordem que os desmascara. (Garrett). || —, *v. tr.* bradar, gritar, exclamar, dizer em altas vozes: Para a mesa! — *clamava* elle tocando á porta dos hospedes. (R. da Silva). Um gageiro... *clama* que ao longe terra levantada se lhe antolhava. (J. A. de Mac.) || Implorar, exorar: Duas d'essas horas passei-as eu sósinho a *clamar* ao Senhor que minorasse a minha angustia. (Herc.) || (Fig.) Exigir, reclamar: Tão negro crime *clama* severo castigo. *Clamava* a prophecia de Jeremias ao rei e principes de Jerusalem que se accommodassem com Nabuchodonosor. (Vieira.) || F. lat. *Clamare*.

Clamor (kla-*môr*), *s. m.* rogos ou queixas proferidas em altas vozes. || Queixa, reclamação: Se o *clamor* do sangue innocente chega aos vossos ouvidos... (R. da Silva.) || Procissão de preces em que os fieis vão rezando alto em côro. || O *clamor* publico, a expressão da indignação ou descontentamento publico. || F. lat. *Clamor*.

Clamorosamente (kla-mu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com clamores, ruidosamente. || F. *Clamoroso* + *mente*.

Clamoroso (kla-mu-*rô*-zu), *adj.* que se manifesta por clamor ou em altas vozes: Queixas *clamorosas*. || F. *Clamor* + *oso*.

Clandestinamente (klan-des-*ti*-na-*men*-te), *adv.* de uma maneira clandestina; ás escondidas. || F. *Clandestino* + *mente*.

Clandestinidade (klan-des-ti-ni-*dá*-de), *s. f.* caracter do que é clandestino. || (Jurisp.) Vicio de um acto feito sem a publicidade prescripta na lei. || F. *Clandestino* + *dade*.

Clandestino (klan-des-*ti*-nu), *adj.* feito ás escondidas: Reunião *clandestina*. || Casamento *clandestino*, o que se celebra sem as condições de publicidade prescriptas na lei. || F. lat. *Clandestinus*.

Clangor (klan-*ghôr*), *s. m.* (poet.) o som estridente de trombeta. || F. lat. *Clangor*.

Claque (*klá*-ke), *s. f.* (theat.) o conjuncto dos individuos pagos ou pedidos para applaudirem ou patearem. || Cabala. || Chapeo de *claque*, chapeo de pasta. || F. E palavra franceza.

Clara (*klá*-ra), *s. f.* a albumina do ovo que envolve a gemma. || A esclerotica ou cornea opaca. || Clareira. || (Naut.) Abertura no cesto da gavea por onde passa o respectivo mastareo. || *Clara* do leme, abertura por onde passa a cabeça do leme. || *Clara* da trinca, abertura no beque por onde passa a trinca. || F. fem. de *Claro*.

Claraboia (klá-ra-*bó*-i-a), *s. f.* oculo, abertura, ordinariamente coberta por um caixilho ou cupula envidraçada, feita no alto de um edificio ou na parede externa de uma casa para dar claridade para o interior. || Entrada ou bocca de uma mina. || F. fr. *Clairevoie*.

Claramente (*klá*-ra-*men*-te), *adv.* de uma maneira clara. || (Fig.) De um modo facil. || F. *Claro* + *mente*.

Clarão (kla-*rão*), *s. m.* grande claridade: O *clarão* do incendio. || Jacto de luz viva que alumia um grande espaço: O *clarão* do relampago. || (Fig.) Abertura entre coisas mal unidas. || (Fig.) Assomo de um sentimento, ou curta duração de um estado de espirito, comparaveis ao brilho ou claridade da luz: *Clarão* de alegria, de esperança, de razão. || Indicação, esclarecimento. || F. lat. *Claro* + *ão*.

Clarear (kla-ri-*ár*), *v. tr.* aclarar. || Rarear. || —, *v. intr.* aclarar-se, tornar-se claro. || Alimpar-se de nuvens (falando do tempo, do dia, do céo). || (Fig.) Tornar-se lucido, penetrante, perspicaz (falando das faculdades intellectuaes). || Tornar-se intelligivel (falando dos assumptos sujeitos ao nosso estudo ou exame). || Encher-se de clareiras, lacunas ou vãos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Claro* + *ear*.

Clareira (kla-*rei*-ra), *s. f.* espaço dentro de uma matta, de um bosque, onde rarearam ou faltam completamente as arvores. || Terra desmoitada, sem arvores, mas cercada de brenhas ou mattas. || O claro que fica quando se ceifa parte de uma seara. || Lacuna, vão. || F. *Claro* + *eira*.

Clarete (kla-*ré*-te), *adj.* dim. de claro. || Vinho

clarete, vinho vermelho-claro, palhete. || —, *subst.* o vinho palhete. || F. *Claro* + *ete*.

Clareza (kla-*rê*-za), *s. f.* a qualidade do que é claro. || A qualidade de ser intelligivel. || Transparencia, limpidez. || (Ban.) Declaração escripta para prova de alguma transacção; documento, conhecimento, recibo. || (Jogo.) No casino e outros jogos semelhantes é o acto de levantar todas as cartas da mesa: Fazer *clareza*. || F. *Claro* + *eza*.

Claridade (kla-ri-*dá*-de), *s. f.* o brilho luminoso: A *claridade* da aurora. A *claridade* da luz do sol. || Luz, foco luminoso: A *claridade* do sol. || (Poet.) *Claridades* errantes, os astros. || Brancura, alvura. || F. lat. *Claritas*.

Clarificação (kla-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de clarificar; operação de limpar os liquidos turvos. || F. lat. *Clarificatio*.

Clarificar (kla-ri-fi-*kár*), *v. tr.* tornar claro, limpando ou purificando. || —, *v. pr.* tornar-se claro, limpido. || (Fig.) Purificar-se, arrepender-se. || F. lat. *Clarificare*.

Clarificativo (kla-ri-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que clarifica. || F. * *Clarificativus*.

Clarim (kla-*rin*), *s. m.* especie de trombeta de som claro e agudo. || O que toca clarim. || F. *Claro* + *im*.

Clarinete (kla-ri-*nê*-te), *s. m.* instrumento de vento, composto de um tubo de madeira direito com boccal de palheta e esvasado na outra extremidade, e com orificios e chaves como a flauta.] || O musico que toca este instrumento. || F. fr. *Clarinette*.

Claro (*klá*-ru), *adj.* que alumia, luminoso, brilhante, resplandecente: O *claro* sol. Luz muito *clara*. || Illuminado, alumiado, cheio de luz: Os lustres e candelabros tornavam a sala *clara*. || Que recebe a claridade do dia: Uma casa *clara*. || Que reflecte bem a luz; luzente, lustroso, polido: Espelho *claro*. || Transparente, translucido: Vidro *claro*. || Limpido, puro (opposto a turvo): As *claras* aguas do Mondego. || Limpido, sereno, sem nuvens (falando da atmosphera ou do tempo): Está um céo ou um dia *claro*. || Dia *claro*, a parte do dia em que o sol está acima do horizonte: Era dia *claro* quando sahimos de Lisboa. || Noite *clara*, alumiada pelo luar. || Penetrante, perspicaz, que distingue bem (falando do sentido da vista). || Bem visivel, distincto ou discriminavel á vista: Os contornos d'esta figura não estão *claros*. || Branco ou quasi branco: Pessoa *clara* (para distinguir de morena ou trigueira). || Pouco intenso, não carregado, desmaiado (falando das côres): Azul *claro*. || De côr clara (em opposição a negro ou escuro): Cabellos e olhos *claros*. Vestido *claro*. || Agudo, alto, vibrante, bem accentuado, bem perceptivel ao ouvido (falando dos sons e da voz). || (Fig.) Facil de entender: Em estylo *claro* que todos possam perceber. (Vieira.) || Que comprehende ou percebe facilmente (falando das faculdades intellectuaes): Razão *clara*. Entendimento *claro*. || Que representa as coisas ao vivo ou com toda a exactidão (falando da memoria e da imaginação.) || Evidente, manifesto. [Diz-se: É *claro* ou está *claro*, em referencia a uma proposição já demonstrada ou que não carece de demonstração.] || *Claro* como agua ou como o dia (loc. fam.), intuitivo, da maior evidencia. || Explicito, bem expresso ou declarado, inequivoco, sem ambiguidade: Lei *clara*. || Convincente: Prova *clara*. || Averiguado, certo: Não está bem *claro* quem foi o auctor do crime. || Boi *claro* (taurom.), o que dá sorte, que não é matreiro. || (Poet.) Celebre, glorioso; preclaro, illustre: *Claro* feito. *Clara* descendencia. || Ás *claras* (loc. adv.), publicamente, sem rebuço. || —, *s. m.* a parte clara ou mais alumiada de um objecto. [Especialmente falando de pintura e por contraposição a sombra ou escuro.] || O sitio ou espaço onde faltam ou são mais raros os objectos que em torno ou na proximidade se acham juntos e em grande quantidade; vão, lacuna, clareira: Os *claros* de um bosque, de uma sementeira, do cabello, etc. || Espaço de interrupção em um escripto, por falta de lettras, palavras ou linhas. || Passar a noite em *claro*, passal-a sem dormir. || Passar em *claro*, não mencionar falando ou escrevendo, não attender, não reparar em alguma coisa quando se está vendo ou lendo, deixar de ler (parte de um escripto que se está lendo.) || Saltar em *claro* (algum objecto), saltar-lhe por cima sem lhe tocar; passar em claro. || Cortar em *claro*, cortar rente. || Pelo *claro* (loc. adv.), com clareza, expressamente, sem disfarce: Falar pelo *claro*. || —, *adv.* com clareza, claramente, declaradamente, de modo que se oiça e entenda: Falar *claro*. || F. lat. *Clarus*.

Claro-escuro (*klá*-rus-*ku*-ru), *s. m.* (pint.) distribuição bem combinada dos claros e escuros em uma pintura, em um desenho ou gravura: Aquelle pintor tem um perfeito conhecimento do *claro-escuro*. || Effeito resultante do contraste dos claros com os escuros em um desenho. || Quadro em que só entram as côres preta e branca, e cujo effeito resulta unicamente do contraste dos claros com as sombras. || Effeito que nos objectos da natureza produz o contraste e combinação da luz com a sombra. || F. pal. composta.

Classe (*klá*-sse), *s. f.* cada um dos grupos ou divisões de uma serie ou conjuncto; secção, ordem, ramo; categoria. || Categoria de cidadãos fundada na differença de condição ou nas distincções da lei: A *classe* baixa. A *classe* media. A *classe* dos nobres. || Categoria de individuos fundada no merito, capacidade ou importancia pessoaes (á boa ou má parte); plana: Um cantor de primeira *classe*. Um maroto de primeira *classe*. || Categoria de individuos fundada na importancia ou na dignidade dos seus empregos ou occupação, jerarchia: Um juiz de primeira *classe*. || Grupo de individuos que se distinguem dos outros pelas suas occupações, costumes, opiniões, etc.: A *classe* dos litteratos; dos janotas; dos padres. || Categoria de coisas fundada na qualidade, preço ou valor: Logar de 3.ª *classe*. Trigo de 1.ª *classe*. || Grupo ou collecção de coisas que se distinguem das outras pela natureza, uso, etc.: As *classes* de mercadorias nas pautas das alfandegas. || (Hist. nat.) Cada uma das grandes divisões de um reino da natureza, as quaes se subdividem em ordens nos systemas artificiaes, e em familias nos systemas naturaes: A *classe* dos peixes. || *Classes* da Academia, grupos ou reuniões de socios, considerados em separado, segundo as especialidades a que se dedicam; A *classe* das sciencias moraes. || (Eschol.) Aula em que se ensina uma certa disciplina; os alumnos que a frequentam: A *classe* de geographia. || F. lat. *Classis*.

Classicismo (kla-ssi-*ssis*-mu), *s. m.* systema dos partidarios exclusivos dos escriptores da antiguidade ou dos escriptores classicos; systema de imitação do estylo classico na architectura, na pintura, na musica. || F. *Classico* + *ismo*.

Classico (*klá*-ssi-ku), *adj.* que é do uso das aulas: Exercicios *classicos*. || (Por ext.) Livros *classicos*, auctores *classicos*, os que servem de modelo de linguagem, e principalmente os gregos e latinos. || Linguas *classicas*, a grega e latina. || Terra *classica*, a Grecia ou a Italia antiga. || (Fig.) Terras *classicas* das artes, das sciencias, etc., paizes onde ellas foram cultivadas com maior exito. || *Classico* (em opposição a romantico), que é conforme com as regras de composição e de estylo estabelecidas pelos auctores classicos. || (Fam. e pop.) Inveterado, arraigado, habitual: São horas de tomarmos o *classico* chá. || —, *s. m.* os auctores ou obras classicas: E lido nos *classicos*. || F. lat. *Classicus*.

Classificação (kla-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de distribuir por classes. || (Hist. nat.) Distribuição de uma collecção de seres e agrupamento d'elles segundo as suas analogias e caracteres communs. || (Hist. nat.) *Classificação* artificial, o systema de classificação que é fundado sobre um caracter unico ou um conjuncto de caracteres, como o systema de Lineu, pelos orgãos sexuaes; *classificação* natural, o

methodo de classificação, fundado no maior numero de propriedades communs. || F. *Classificar* + *ão*.

Classificador (kla-ssi-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que classifica ou se emprega em classificar. || F. *Classificar* + *or*.

Classificar (kla-ssi-fi-*kár*), *v. tr.* reunir em classes e nos grupos respectivos, segundo um systema ou methodo de classificação. || Determinar a classe, ordem, familia, genero e especie de. || Arrumar, pôr em ordem (os papeis, documentos, collecções de medalhas, etc.). || F. lat. *Classificare*.

Claudicação (kláu-di-ka-*ssão*), *s. f.* o facto de alguem coxear; o facto de alguem ou alguma coisa claudicar. || Erro de officio. || F. lat. *Claudicatio*.

Claudicante (kláu-di-*kan*-te), *adj.* que coxeia. || Que falta aos seus deveres; que commette erro de officio. || (Fig.) Incerto, duvidoso, vacillante. || F. *Claudicar* + *ante*.

Claudicar (kláu-di-*kár*), *v. intr.* coxear: Se a mãe tivesse a desventura de *claudicar* de um pé... (Castilho.) || (Fig.) Ter imperfeição, ser defeituoso, errar. || (Fig.) Faltar ao cumprimento dos seus deveres; commetter erro de officio. || F. lat. *Claudicare*.

Claustral (kláus-*trál*), *adj.* que pertence ao claustro; conventual, monastico: A vida, a disciplina *claustral*. || —, *s. m.* os claustros. || F. lat. *Claustralis*.

Claustro (*kláus*-tru), *s. m.* pateo interior descoberto de um convento, rodeado de passeio coberto, e guarnecido ordinariamente de arcarias: O *claustro* dos Jeronymos. || (Por ext.) O proprio mosteiro. || (Por ext.) A vida monastica. || *Claustro* pleno, o conselho de todos os lentes das differentes faculdades da universidade. || F. lat. *Claustrum*.

Clausula (*kláu*-zu-la), *s. f.* disposição particular que faz parte de um tratado, de um contracto ou de qualquer outro documento publico ou particular; artigo; condição; preceito. || F. lat. *Clausula*.

Clausular (klau-zu-*lár*), *v. tr.* (p. us.) pôr clausulas em, dividir em clausulas. || F. *Clausula* + *ar*.

Clausura (kláu-*zu*-ra), *s. f.* recinto fechado: A *clausura* do parque. || O estado ou condição de quem não póde sahir do claustro: Voto de *clausura*. || Recolhimento, convento. || Reclusão, vida retirada. || F. lat. *Clausura*.

Clausurar (klau-zu-*rár*), *v. tr.* encerrar em clausura. || —, *v. pr.* encerrar-se. || F. *Clausura* + *ar*.

Clava (*klá*-va), *s. f.* massa. [Arma com que se representa Hercules.] || F. lat. *Clava*.

Clave (*klá*-ve), *s. f.* (mus.) caracter de musica posto no principio de uma pauta para indicar o nome das notas collocadas na mesma linha: *Clave* de sol. || Signal orthographico para reunir sob uma designação differentes termos. || F. lat. *Clavis*.

Clavicorneo (kla-vi-*kôr*-ni-u), *adj.* (zool.) que tem as antennas em fórma de clava. || —, *s. m. pl.* (zool.) quarta familia dos insectos coleopteros pentameros. || F. *Clava* + *corneo*.

Clavicula (kla-*vi*-ku-la), *s. f.* (anat.) osso situado na parte deanteira do hombro e que articula com o esterno e o humero. || Primeiro articulo das pernas anteriores dos insectos hexapodes. || F. lat. *Clavicula*.

Claviculado (kla-vi-ku-*lá*-du), *adj.* (anat.) que tem clavicula. || —, *s. m. pl.* divisão da ordem dos mammiferos roedores, que comprehende os que teem claviculas perfeitas, como o rato, o castor, etc. || F. *Clavicula* + *ado*.

Clavicular (kla-vi-ku-*lár*), *adj.* que pertence á clavicula. || F. *Clavicula* + *ar*.

Clavicularío (kla-vi-ku-*lá*-ri-u), *s. m.* aquelle a quem está confiada a chave ou chaves de um cofre ou archivo; chaveiro. || F. lat. *Clavicularius*.

Claviforme (klá-vi-*fôr*-me), *adj.* (bot. e zool.) que tem a fórma de uma clava. || F. *Clava* + *fórme*.

Clavigero (kla-*vi*-je-ru), *adj.* (poet.) armado de clava. || —, *s. m. pl.* (zool.) insectos da ordem dos coleopteros trimeros. || F. lat. *Claviger*.

Clavija (kla-*vi*-ja), *s. f.* cavilha grossa de ferro que liga o jogo deanteiro ao jogo trazeiro dos carros. || Nos teares, a columna em que está collocada a meada para tecer. || Escapula, pau onde os tintureiros penduram as meadas para as enxugar. || F. lat. *Clavicula*.

Clavilha (kla-*vi*-lha), *s. f.* (cir.) ponto de *clavilha*, variedade de ponto com que se unem as bordas das feridas. || F. lat. *Clavicula*.

Clavina (kla-*vi*-na), *s. f.* o mesmo que carabina. || F. corr. de *Carabina*.

Clematite (kle-ma-*ti*-te), *s. f.* (bot.) genero de plantas trepadeiras da familia das ranunculaceas *(clematis)*.

Clemencia (kle-*men*-ssi-a), *s. f.* virtude que consiste em perdoar as offensas e minorar os castigos; indulgencia, bondade, doçura. || (Fig.) Suavidade, brandura, amenidade: A *clemencia* do clima. || F. lat. *Clementia*.

Clemente (kle-*men*-te), *adj.* que tem clemencia. || (Fig.) Temperado, suave, brando (especialmente falando do clima ou do tempo.) || F. lat. *Clemens*.

Clementemente (kle-*men*-te-*men*-te), *adv.* de modo clemente. || F. *Clemente* + *mente*.

Clerezia (klé-re-*zi*-a), *s. f.* o corpo dos clerigos ou dos ecclesiasticos de uma egreja, de um paiz, de uma cidade; clero. || F. b. lat. *Clericus* + *ia*.

Clerical (kle-ri-*kál*), *adj.* que respeita ao estado sacerdotal: As ordens *clericaes*. || Que é favoravel ao clero, á egreja: Partido *clerical*. || Emprega-se tambem como subst. em ambas as accepções: E um *clerical*. || F. *Clerigo* + *al*.

Clericalismo (klé-ri-ka-*lis*-mu), *s. m.* o parfido clerical; o clero. || F. *Clerical* + *ismo*.

Clericalmente (kle-ri-*kál*-*men*-te), *adv.* por modo clerical, segundo o costume dos padres. || F. *Clerical* + *mente*.

Clericato (kle-ri-*ká*-tu), *s. m.* o estado, a condição do sacerdote; sacerdocio. || F. b. lat. *Clericatus*.

Clerigo (*klé*-ri-ghu), *s. m.* individuo que pertence á classe ecclesiastica ou que tem ordens sacras. || F. b. lat. *Clericus*.

Clero (*klé*-ru), *s. m.* o corpo das clerigos ou dos ecclesiasticos de uma egreja, de um paiz ou de toda a christandade. || O alto *clero*, o principal e mais graduado, como cardeaes, bispos, chefes das ordens monasticas. || F. contr. de *Clerigo*.

Cliché (kli-*xé*), *s. m.* V. *Estereotypia*.

Cliente (kli-*en*-te), *s. m.* e *f.* (antig.) o patrocinado; o que estava sob a protecção dos cidadãos poderosos ou patronos. || Pessoa que confia a defeza dos seus interesses a um advogado, procurador ou tabellião; constituinte. || (Por ext.) O que consulta habitualmente um medico; freguez. || F. lat. *Cliens*.

Clientela (kli-en-*té*-la), *s. f.* conjuncto de pessoas que procuram um advogado, procurador ou tabellião e lhes confiam a defeza dos seus interesses; ou dos doentes que recorrem aos conhecimentos de um medico; freguezia. || F. lat. *Clientela*.

Clima (*kli*-ma), *s. m.* a temperatura e mais condições atmospfericas que caracterizam uma região e um paiz: O *clima* de Africa é quente e doentio, o de Inglaterra é frio e humido. || Região ou paiz considerado nas suas condições atmospfericas: Andou por longes *climas*. || *Clima* astronomico, zona terrestre limitada por circulos parallelos ao Equador, e marcada pela duração do dia maior na epocha do solsticio correspondente. [A esphera é dividida em sessenta climas, de desegual extensão, variando de 8° 34′ a 0° 4′.] || *Climas* horarios, ou de meia hora, as 48 zonas comprehendidas entre os circulos polares arctico e antarctico, que variam meia hora na duração do maior dia de verão. || *Clima* de mez, as doze zonas, seis de cada lado, entre o polo e os circulos polares, em que o dia varia um mez de zona para zona || F. gr. *Klima*, inclinação.

Climacterico (kli-ma-*kté*-ri-ku), *adj.* que pertence a uma das epochas da vida consideradas pelos antigos como criticas para a existencia ou fortuna dos individuos. || Annos *climactericos*, todos os annos da vida do homem que são multiplos do numero sete.

|| (Med.) Diz-se de differentes periodos da vida em que se verificam mudanças consideraveis no organismo, taes como o da puberdade, o da cessação da menstruação, etc. [Dizem-se mais propriamente epochas ou edades criticas.] || F. gr. *Klimaktèrikos*.

Climaterico (kli-ma-*tê*-ri-ku), *adj.* climatologico. || Influencia *climaterica*, a do clima sobre as pessoas ou animaes, ou plantas. || (Geogr.) Linhas *climatericas*, as que passam por todos os pontos do globo de egual temperatura no inverno (isochimenas) ou no verão (isotheras). || F. r. *Clima* (influenciada por *climacterico*).

Climatologia (kli-ma-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* estudo dos climas. || Tratado ou descripção das influencias exercidas sobre a economia animal pelo clima. || F. gr. *Klima* + *logia*.

Climatologico (kli-ma-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* que tem relação com a climatologia. || Que depende do clima. || F. gr. *Climatologia* + *ico*.

Climax (*kli*-má-kes), *s. m.* (rhet.) o mesmo que gradação. || F. gr. *Klimax*.

Clinica (*kli*-ni-ka), *s. f.* (med.) estudo medico feito sobre o corpo de um doente. || A pratica da medicina: Este medico já exerce *clinica*. || O conjuncto de pessoas que são tratadas por um medico: Um medico que tem grande *clinica*. || F. lat. *Clinice*.

Clinico (*kli*-ni-ku), *adj.* (med.) que se faz junto do leito do doente. || Lição *clinica*, a que é dada n'um hospital junto do leito dos doentes. || Medicina *clinica*, a que se occupa do tratamento das doenças consideradas individualmente. || —, *s. m.* medico ou cirurgião que exerce a medicina. || F. lat. *Clinicus*.

Clinometro (kli-*nó*-me-tru), *s. m.* instrumento para medir as inclinações. || (Mar.) Instrumento para fazer conhecer a obliquidade da quilha ou a differença de agua exigida pelo navio á pôpa e á prôa. || F. r. gr. *Klinein*, inclinar.

Clinopodio (kli-nó-*pó*-di-u), *s. m.* (bot.) planta da familia das labiadas (*calamintha clinopodium*). || F. lat. *Clinopodium*.

Clitoris (*kli*-tu-ris), *s. m.* (anat.) protuberancia carnuda na parte superior da vulva. || F. lat. *Clitoris*.

Cloaca (klu-*á*-ka), *s. f.* cano ou cova destinada a receber as dejecções. || (Por ext.) Tudo que é immundo, que tem mau cheiro. || (Fig.) *Cloaca* de impureza, de vicios, pessoa coberta de manchas moraes. || (Anat.) Camara em que se abrem o canal intestinal, o apparelho urinario e os oviductos das aves e dos reptis. || F. lat. *Cloaca*.

Clonico (*kló*-ni-ku), *adj.* (med.) Convulsões *clonicas*, movimentos espasmodicos caraterizados por contracções musculares e relaxações successivas. || F. gr. *Klonos*, convulsão.

Clotura (klu-*tú*-ra), *s. f.* (typ.) separação de duas ou mais columnas na composição da pagina. || F. fr. *Clôture*.

Clown (*klów*-ne), *s. m.* palhaço, bobo, gymnasta. || F. palavra ingleza.

Club (*klu*-be), *s. m.* sociedade de pessoas que se juntam regularmente em certo local, para jogo, conversação, dança, etc.; assembléa. || Sociedade em que se discutem os negocios publicos: *Club* republicano. || F. ing. *Club*.

Clubista (klu-*bis*-ta), *s. m.* membro ou frequentador de um club. || F. *Club* + *ista*.

Clupeos (*klu*-pi-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes da ordem dos malacopterygios abdominaes, a que pertencem as especies muito conhecidas do harenque, sardinha, savel, etc. || F. lat. *Clupea*.

Clusiaceas (klu-zi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas que tem por typo a figueira maldita da Ilha de S. Domingos. || F. *Clusia*, nome botanico da figueira maldita + *aceas*.

Clypeastros (kli-pê-*ás*-trus), *s. m. pl.* (zool.) genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos ophidiphagos. [Teem o corpo achatado em fórma de escudo e a cabeça occulta por um corselete quasi semicircular.] || F. lat. *Clypeus*, escudo + *aster*, estrella.

Clysobomba (kli-zu-*bon*-ba), *s. f.* (cir.) instrumento para ministrar clysteres formado de uma bomba aspirante premente, de um tubo longo e elastico e de um pipo. || F. *Klysis*, clyster + *bomba*.

Clysorio (kli-*zó*-ri-u), *s. m.* apparelho para dar clysteres que consiste em um tubo impermeavel longo e elastico terminado de um lado em bico de seringa, e do outro em um funil por onde se deita o liquido. || F. gr. *Klysis*, clyster + *orio*.

Clyster (klis-*tér*), *s. m.* injecção de agua simples ou de algum medicamento liquido nos intestinos; ajuda; mezinha. || F. gr. *Klyster*.

Cô... (*kô*), pref. que é o mesmo que *com...*

Coa (*kô*-a), *s. f.* (p. us.) acção de coar. || Porção de liquido coado. || F. contr. de *Coar* + *a*.

Coacção (ku-á-*ssão*), *s. f.* acção de coagir ou compellir outrem a fazer ou não fazer uma coisa. || Estado de pessoa coacta. || F. lat. *Coactio*.

Coaccusado (ku-a-ku-*zá*-du), *s. m.* (jurispr.) o correo. || F. *Co* + *accusado*.

Coacervar (ku-a-sser-*vár*), *v. tr.* (p. us.) amontoar. || F. lat. *Coacervare*.

Coacquisição (ku-a-ki-zi-*ssão*), *s. f.* acção de adquirir juntamente com outrem. || F. *Co* + *acquisição*.

Coactivo (ku-á-*ti*-vu), *adj.* que tem direito ou poder de compellir ou de obrigar: Poder *coactivo*. || (Philos.) Que impede o livre arbitrio. || F. *Coacto* + *ivo*.

Coacto (ku-*á*-ktu), *adj.* coagido, forçado, impedido, sem livre arbitrio. || F. lat. *Coactus*.

Coada (ku-*á*-da), *s. f.* succo de legumes cozidos passado por coador. || *Coada* de cinza, a agua filtrada por cinza. (Serve de lixivia ou barrela). || F. *Coar* + *ada*.

Coadjutor (ku-a-dju-*tôr*), *s. m.* e *adj.* o que ajuda outro em algum trabalho ou missão. || (Eccl.) Sacerdote nomeado para ajudar e substituir um prior ou um prelado no exercicio das suas funcções. || F. lat. *Coadjutor*.

Coadjutoria (ku-a-dju-tu-*ri*-a), *s. f.* o emprego do coadjutor. || F. *Coadjutor* + *ia*.

Coadjuvação (ku-a-dju-va-*ssão*), *s. f.* o acto de coadjuvar, collaboração, cooperação. || F. lat. *Coadjuvatio*.

Coadjuvante (ko-a-dju-*van*-te), *adj.* que ajuda, que auxilia, que concorre para um fim commum. || F. lat. *Coadjuvans*.

Coadjuvar (ku-a-dju-*vár*), *v. tr.* ajudar, prestar auxilio a; collaborar com. || F. lat. *Coadjuvare*.

Coado (ku-*á*-du), *adj.* passado por coador. || Encanado. || Barro *coado*, barro fino, sem mistura. || Ferro *coado*, ferro fundido, antes de afinado. [Está combinado com algum carbonio e contém impurezas.] || F. *Coar* + *ado*.

Coador (ku-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que coa ou serve para coar. || Vaso de folha, barro ou madeira cujo fundo é crivado de orificios muito estreitos para deixar passar só a parte mais liquida ou fina de certas preparações. || Sacco para coar. || F. *Coar* + *or*.

Coadquirir (ku-ad-ki-*rir*), *v. tr.* adquirir em commum ou simultaneamente. || F. *Co* + *adquirir*.

Coadunação (ku-a-du-na-*ssão*), *s. f.* ajuntamento de varias pessoas ou coisas n'um só todo. || Adaptação, combinação. || F. lat. *Coadunatio*.

Coadunado (ku-a-du-*ná*-du), *adj.* ajuntado, reunido. || Adaptado, conformado, alliado. || (Bot.) Folhas *coadunadas*, duas ou mais folhas ligadas pelas bases. || F. lat. *Coadunatus*.

Coadunar (ku-a-du-*nár*), *v. tr.* reunir em um; encorporar; ajuntar para formar um todo. || —, *v. pr.* conformar-se; combinar-se; consubstanciar-se. || F. lat. *Coadunare*.

Coadura (ku-a-*du*-ra), *s. f.* infiltração; passagem de um liquido pelo filtro ou coador. || Liquido coado. || F. *Coar* + *ura*.

Coagir (ku-a-*jir*), *v. tr.* obrigar, constranger a praticar ou não praticar um acto: Mas os prelados concluem por declarar que de nenhum modo preten-

dem *coagir* os inquisidores a acceitarem como preceptivas as regras estabelecidas no concilio. (Herc.) || F. lat. *Cogere.*

Coagmentação (ku-a-ghmen-ta-*ssão*), *s. f.* o acto de coagmentar; a coisa coagmentada. || F. lat. *Coagmentatio.*

Coagmentar (ku-a-ghmen-*tár*), *v. tr.* (p. us.) moldar amassando ou agglutinando: Dos seus mesmos pós (do crystal) sabem os artifices *coagmentar* outro crystal menos transparente. (M. Bernardes.) || F. lat. *Coagmentare.*

Coagulação (ku-a-ghu-la-*ssão*), *s. f.* passagem de um liquido ao estado solido: *Coagulação* do sangue, da agua. || F. lat. *Coagulatio.*

Coagulador (ku-a-ghu-la-*dôr*), *adj.* que produz a coagulação. || —, *s. m.* a ultima cavidade do estomago dos ruminantes, onde se effectua a parte mais importante da digestão estomacal. [Segue-se ao folhoso e communica com o duodenum.] || F. *Coagular* + *or.*

Coagulante (ku-a-ghu-*lan*-te), *adj.* que tem a propriedade de fazer coalhar. || F. lat. *Coagulans.*

Coagular (ku-a-ghu-*lár*), *v. tr.* promover a coagulação ou a solidificação de, coalhar: O cardo *coagula* o leite. O frio *coagula* a agua. (Fig.) O medo *coagula* o sangue nas veias. || —, *v. pr.* converter-se em solido; congelar-se; solidificar-se: O sangue *coagula*-se ao sahir da ferida. Transpirações de um coração que se *coagulam* em rosas, sobre as quaes logo outro se reclina. (Castilho.) || F. lat. *Coagulare.*

Coagulavel (ku-a-ghu-*lá*-vél), *adj.* que tem a propriedade de passar do estado liquido ao estado solido. || F. *Coagular* + *vel.*

Coagulo (ku-*á*-ghu-lu), *s. m.* o facto de se coagular; coalho; a parte coalhada ou coagulada de um liquido: O *coagulo* do sangue. || Substancia que promove a coagulação do leite, como a coalheira ou o cardo. || F. lat. *Coagulum.*

Coaitá (ku-*á*-i-*tá*), *s. m.* (zool.) macaco da America meridional *(simia paniscus).*

Coalescencia (ku-a-les-*ssen*-ssi-a), *s. f.* adherencia de partes que se achavam separadas, como succede na cicatrização das feridas. || (Gramm.) O mesmo que agglutinação. || F. lat. *Coalescentia.*

Coalescente (ku-a-les-*ssen*-te), *adj.* adherente; agglutinante. || F. lat. *Coalescens.*

Coalhada (ku-a-*lhá*-da), *s. f.* o coagulo do leite. || F. *Coalhar* + *ada.*

Coalhado (ku-a-*lhá*-du), *adj.* coagulado. || (Fig.) Coberto inteiramente, cheio: Sobre leões de bronze alto se erguiam funestas urnas de inscripções *coalhadas.* (J. A. de Macedo.) || F. *Coalhar* + *ado.*

Coalhadura (ku-a-lha-*du*-ra), *s. f.* coagulação. || Coagulo. || F. *Coalhar* + *ura.*

Coalhamento (ku-a-lha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que coagulação. || F. *Coalhar* + *mento.*

Coalhar (ku-a-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que coagular. || (Fig.) Cobrir inteiramente, obstruindo a passagem: Os mares *coalham* lenhos torreados. (J. A. de Macedo.) || —, *v. intr.* e *pr.* coagular-se: O azeite *coalhou*-se. || F. lat. *Coagulare.*

Coalheira (ku-a-*lhei*-ra), *s. f.* o quarto estomago do cabrito, da vitella, do cordeiro ou leitão, de que se usa nas queijarias para coalhar o leite. || F. *Coalhar* + *eira.*

Coalho (ku-*á*-lhu), *s. m.* o mesmo que coagulo. || F. lat. *Coagulum.*

Coalisão (ku-a-li-*zão*), *s. f.* (polit.) accordo ou alliança de partidos para um fim commum. || Liga ou alliança de potencias. || F. fr. *Coalition.*

Coandú (ku-an-*dú*), *s. m.* (brazil.) mammifero da ordem dos roedores *(hystrix prehensilis).*

Coaptação (ku-a-pta-*ssão*), *s. f.* (cirurg.) acção de reduzir os ossos deslocados ou ajustar os topos dos fracturados. || F. lat. *Coaptatio.*

Coar (ku-*ár*), *v. tr.* filtrar; fazer passar por coador ou por filtro. || (Fundid.) Fazer correr (o metal fundido) para dentro de um molde. || Passar ou fazer chegar furtivamente: *Coou*-lhe algumas moedas na mão. *Coou*-lhe algumas palavras ao ouvido. || Fazer passar atravez de: O vento vinha *coado* pelas fisgas da porta. *Coando* pelos labios as syllabas. (Herc.) || Destillar, pingar, deixar cahir em gottas: A chuva que abril sem cessar *coa.* (Diniz da Cruz.) || —, *v. intr.* introduzir-se, penetrar a pouco e pouco: El-rei sentiu a piedade *coar*-lhe no coração. (Herc.) || —, *v. pr.* introduzir-se, penetrar atravessando um obstaculo: Os raios do sol *coavam*-se pelas altas janellas. || (Fig.) Insinuar-se: Estes sentimentos *coam*-se insensivelmente entre o povo. || Fugir, escapar-se. || F. lat. *Colare.*

Coarctação (ku-ar-ta-*ssão*), *s. f.* acção de coarctar. || Restricção. || (Med.) Contracção de uma cavidade, de um canal. || F. lat. *Coarctar* + *ão.*

Coarctada (ku-ar-*tá*-da), *s. f.* (jurispr.) allegação de alibi: Eu, e mais seis pessoas, a darmos-lhe razões, a instal-o, a idear *coarctadas* para o tirar do apuro e... (Castilho.) || (Por ext.) Prova negativa e convincente; resposta ou replica prompta e vigorosa; desmentido. || F. *Coarctar* + *ada.*

Coarctar (ku-ar-*tár*), *v. tr.* reduzir a limites mais estreitos, restringir: As côrtes, nas clausulas que propuzeram, não occultaram as apprehensões e as suspeitas, *coarctando* a auctoridade confiada a D. Henrique. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* restringir-se, reduzir-se. || F. lat. *Coarctare.*

Coatá (ku-a-*tá*), *s. m.* (zool.) macaco do Brazil do genero *atele.*

Coati (ku-a-*ti*), *s. m.* (zool.) pequeno mammifero da America meridional, da ordem dos carniceiros *(nasua)*, tambem chamado *urso-narigudo.*

Coauctor (ku-au-*tôr*), *s. m.* o que faz ou produz uma coisa juntamente com outro ou outros (falando principalmente de uma obra de arte). || (Jurispr.) O que é auctor n'uma causa civel ou crime juntamente com outros. || F. *Co* + *auctor.*

Coaxante (ku-a-*xan*-te), *adj.* que coaxa. || F. *Coaxar* + *ante.*

Coaxar (ku-a-*xár*), *v. intr.* gritar, cantar (falando das rans). || —, *s. m.* o canto, a voz da ran. || F. lat. *Coaxare.*

Cobaia (ku-*bái*-a), *s. f.* (zool.) caviá; porquinho da India; pequeno roedor da familia dos cavianos.

Cobalto (ku-*bál*-tu), *s. m.* (chim.) metal simples, de côr escura e arroxada, que se encontra quasi sempre com o enxofre ou com o arsenico. || F. all. *Kobalt.*

Cobarde (ku-*bár*-de), *adj.* que não tem coragem; timorato, medroso, poltrão; timido, acanhado. [É termo injurioso.] || (Herald.) Leão *cobarde*, o que se figura com o rabo entre as pernas. || F. fr. *Couard.*

Cobardemente (ku-*bár*-de-*men*-te), *adv.* de uma maneira cobarde, com cobardia. || F. *Cobarde* + *mente.*

Cobardia (ku-bar-*di*-a), *s. f.* fraqueza de animo, pusillanimidade, medo, timidez, acanhamento. || F. *Cobarde* + *ia.*

Cobardice (ku-bar-*di*-sse), *s. f.* cobardia. || F. *Cobarde* + *ice.*

Cobea (ku-*bé*-*i*-a), *s. f.* (bot.) planta trepadeira da familia das polemoniaceas *(cobœa scandens)*, muito empregada na ornamentação dos jardins.

Coberta (ku-*bêr*-ta), *s. f.* tudo o que se extende sobre qualquer coisa para a cobrir. || *Coberta* da cama, peça de chita, de seda, ou de qualquer outro estofo que se extende por cima de toda a outra roupa da cama, e serve especialmente de adorno. || *Coberta* da mesa, pratos de differentes iguarias que vêem ao mesmo tempo á mesa; serviço: O jantar compoz-se de cinco *cobertas.* || *Coberta* do navio, os differentes andares ou pavimentos interiores do navio. || Taboa ou taboleiro superior e horizontal do banco de carpinteiro que se extende de um bordo a outro. || Servir de *coberta* (fig.), proteger, encobrir. || (Loc. mercantil.) De baixo de *coberta* enxuta, diz-se das mercadorias que devem ser transportadas de baixo da coberta do navio e quanto possivel resguardadas da agua. || F. fem. de *Coberto.*

Cobertamente (ku-*bér*-ta-*men*-te), *adv.* occultamente; disfarçadamente. || F. *Coberto* + *mente*.

Coberteira (ku-ber-*tei*-ra), *s. f.* (p. us.) o que serve para cobrir. || —, *pl.* as duas pennas da cauda do falcão que cobrem as reaes, quando fecha a cauda. || F. *Coberto* + *eira*.

Coberto (ku-*bér*-tu), *adj.* tapado; vestido; resguardado. || Cheio, todo occupado: *Coberta* vem de povo a larga estrada. (J. A. de Macedo.) || Protegido, defendido: As nossas fronteiras não estão *cobertas*. || (Fortif.) Caminho *coberto*, caminho sobre a borda exterior do fosso, onde os sitiados estão ao abrigo do fogo dos sitiantes ou vice-versa. || Occulto: Inimigos *cobertos*. || Fogo *coberto*, fogo solapado, que está por debaixo da cinza. || Prato *coberto*, prato com tampa em que vêem as iguarias para a mesa. || Artilheria ou bateria *coberta*, a que está collocada por debaixo da primeira coberta ou da ponte do navio. || Carta ou pedra *coberta*, carta em certos jogos, como no trinta e um, ou a pedra do dominó que se dá a um parceiro voltada com a marca para baixo, para que os outros parceiros não a vejam. || (Comm.) Sacar a *coberto*, sacar contra fundos realizaveis na mão do sacado. || (Comm.) Estar a *coberto*, ter valores do sacador. || Doce *coberto*, doce envolvido em uma camada adherente de assucar. || Pôr a *coberto*, abrigar, defender: Pôr o rebanho a *coberto*. Pôr a *coberto* a honra. || (Loc. prep.) A *coberto* de, livre de, defendido contra: Estar a *coberto* da artilheria, da tempestade. Estar a *coberto* dos ultrajes do tempo. || F. lat. *Coopertus*.

Cobertor (ku-ber-*tôr*), *s. m.* peça de lan de fio grosso ou de algodão felpudo que se deita na cama. || Coberta de cama; colcha. || (Ant.) O que serve para cobrir; tampa, testo. || F. *Coberto* + *or*.

Cobertura (ku-ber-*tú*-ra), *s. f.* acção de cobrir, cobrimento. || O que serve para cobrir; tecto, telhado; tampa; capa; veo; coberta. || (Hipp.) Espaço entre os bordos da ferradura. || F. *Coberto* + *ura*.

Cobião (ku-bi-*ão*), *s. m.* (bot.) maleiteira.

Cobiça (ku-*bi*-ssa), *s. f.* desejo vehemente; ancia, afan de conseguir alguma coisa; avidez: Foi tanta a *cobiça* de carregar as embarcações que estavam em secco e tão pouco o tento, que quando tornou a maré trabucavam todas. (Fr. L. de Sousa.) || Desejo immoderado ou ambição de riquezas: E pondo nas *cobiças* um freio duro e na ambição tambem. (Camões.) Se o pae vendeu o filho, ou foi por *cobiça* do pae ou por violencia de quem lh'o comprou. (Vieira.) || F. contr. de *Cobicar* + *a*.

Cobiçante (ku-bi-*ssan*-te), *adj.* que deseja avidamente. || F. *Cobiça* + *ante*.

Cobiçar (ku-bi-*ssar*), *v. tr.* desejar ou appetecer ardentemente, com ancia (especialmente bens ou gosos materiaes). || F. lat. *Cupitus* + *ar*.

Cobiçavel (ku-bi-*ssá*-vel), *adj.* que se póde cobiçar; que é digno de ser cobiçado; appetitoso. || F. *Cobiçar* + *vel*.

Cobiçosamente (ku-bi-*ssó*-za-*men*-te), *adv.* com cobiça. || F. *Cobiçoso* + *mente*.

Cobiçoso (ku-bi-*ssô*-zu), *adj.* e *subst.* que cobiça; cheio de cobiça: *Cobiçoso* de riquezas. || F. *Cobiça* + *oso*.

Cobra (*kó*-bra), *s. f.* (zool.) nome commum a todos os reptis da ordem dos ophidios. || Genero de ophidios ou serpentes não venenosas, typo da familia das colubrideas *(coluber)*. [Os seus caracteres são: cabeça chata e oval, coberta de escamas, lingua bifida, dentes miudos, corpo comprido e roliço, mudança de pelle todos os annos.] || Dizer de alguem *cobras* e lagartos, dizer muito mal de alguem. || F. lat. *Colubra*.

Cobrador (ku-bra-*dôr*), *s. m.* o que faz cobranças, recebedor de contribuições, de prestações ou de quaesquer dividas. || F. *Cobrar* + *or*.

Cobrança (ku-*bran*-ssa), *s. f.* acção de receber quaesquer dividas ou donativos: A *cobrança* dos impostos. || F. *Cobrar* + *ança*.

Cobrar (ku-*brár*), *v. tr.* adquirir, receber (o que nos pertence): Nem aos credores é concedida a acção para *cobrarem* o seu. (M. Bernardes.) || Readquirir; recuperar: Os godos *cobrando* novos brios, arremessavam-se destemidos através da hoste inimiga. (Herc.) || Tomar; possuir-se de: O grande medo que têem *cobrado* aos portuguezes. (Vieira.) || —, *v. pr.* pagar-se: *Cobrou*-se pelas suas proprias mãos. || (Fig.) Refazer-se, restaurar-se (de animo, brio, forças, etc.). || F. lat. *Recuperare*.

Cobravel (ku-*brá*-vel), *adj.* que se póde cobrar. || F. *Cobrar* + *vel*.

Cobre (*kô*-bre), *s. m.* metal malleavel de côr vermelho-escura. || —, *pl.* dinheiro em cobre que serve para trocos: Dei-lhe os ultimos *cobres*. || Utensilios ou instrumentos de cobre: Os *cobres* da cozinha. || F. lat. *Cuprum*.

Cobrelo (ku-*brê*-lu), *s. m.* (zool.) pequena cobra. || *Cobrelo* quebradiço, especie de reptil da familia dos anguis da ordem dos ophidios *(anguis fragilis)*. || (Med.) Erupção cutanea que os medicos denominam *zona;* cobro. || F. r. *Cobra*.

Cobricama (ku-bri-*kâ*-ma), *s. f.* (ant.) coberta de cama; colcha. || F. *Cobrir* + *cama*.

Cobrição (ku-bri-*ssão*), *s. f.* a copula dos animaes quadrupedes. || Cavallo de *cobrição*, cavallo que serve para a padreação. || F. *Cobrir* + *ão*.

Cobrimento (ku-bri-*men*-tu), *s. m.* acção de cobrir. || F. *Cobrir* + *mento*.

Cobrir (ku-*brir*), *v. tr.* occultar ou resguardar pondo alguma coisa em cima, deante ou em redor; tapar: *Cobrir* o rosto com as mãos. *Cobrir* a cabeça com a capa. || Occultar ou resguardar, estando ou pondo-se em cima, deante ou em redor: A densa neve que o terreno *cobre*. (D. da Cruz.) As nuvens *cobrem* o sol. || Encher, occupar inteiramente (uma superficie): Os inimigos *cobriam* montes e valles. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Encher (mor.): *Cobrir* de gloria, de vergonha, de tristeza. *Cobriste* de lucto eterno o coração do pae. (Herc.) || Extender-se por cima de: *Cobre*-lhe a sombra da tristeza o rosto. (J. A. de Macedo.) O céo não *cobre* ninho de maior cobardia. (R. da Silva.) || Resguardar com um tecto ou outra cobertura: A casa está ainda por *cobrir*. || Espalhar, derramar por: Tinha o rosto *coberto* de lagrimas. (Camillo.) Era ella quem lhe *cobria* a mão de beijos. (Herc.) || Envolver; vestir: Um mendigo *coberto* de farrapos. || Recamar: Um manto *coberto* de lentejoulas e pedras falsas. || Defender, proteger, interpondo-se ou interpondo alguma coisa: Os regimentos que *cobriram* a retirada do nosso exercito. *Cobriu*-o com o corpo para o livrar dos golpes do adversario. || (Fig.) Dissimular, disfarçar, encobrir, fazer com que se não note: *Cobrir* os defeitos. Para *cobrir* sua indifferença. (Garrett.) || No jogo das damas, *cobrir* uma pedra, collocar outra sobre ella, o que se faz quando chega a dama. || No jogo de cartas, *cobrir* uma carta, jogar sobre a carta do parceiro outra de valor maior. || (Agric.) Tapar com terra (a raiz da planta). || Abafar, não deixar ouvir (falando do som): O trovão *cobriu*-lhe as palavras. || Exceder, ultrapassar: A receita *cobre* a despeza. *Cobrir* o lanço em uma arrematação. || (Veter.) Fecundar. || —, *v. pr.* pôr o chapeo, barrete ou capuz na cabeça. || F. lat. *Cooperire*.

Côbro (*kô*-bru), *s. m.* (ant.) acção de cobrar, cobrança; logar seguro para se guardar dinheiro, || Pôr em *côbro* (ant.), pôr em logar seguro, acautelar. || Pôr *côbro* a, pôr termo a (algum acto mau); reprimir. || (Naut.) Cada volta que faz a amarra no convéz do navio, e que se vai soltando ou safando quando o fundo é grande e se tem de largar mais amarra. || F. contr. de *Cobrar* + *o*.

Côbro (*kô*-bru), *s. m.* (med.) o cobrelo.

Coca[1] (*kó*-ka), *s. f.* (bot.) planta narcotica da familia das erythroxyleas, indigena do Peru *(erythroxylon coca.)* || Substancia narcotica extrahida de diversas plantas, principalmente euphorbiaceas, com que se atordoa o peixe para o apanhar á mão. || Dar *coca* a alguem, attrahil-o com caricias para o enga-

nar: A Adrianna deu-lhe *coca*. (Castilho.). || Estar á *coca* (loc. fam. fig.), cocar, espreitar, aproveitar as occasiões. || (Mar.) Cada uma das dobras que fazem os cabos em quanto estão novos e não amaciam.

Coca[2] (*kó*-ka), *s. f.* parte da capa ou manto que cobre a cabeça e se conchega ao rosto; bioco; capuz: A filha puxou-lhe pela *coca* da mantilha. (Camillo.) || (Fig.) Papão, espantalho. || F. fr. *Coque*.

Coça (*kó*-ssa), *s. f.* (fam.) esfregadela, coçadura. || (Fig.) Zurzidela, tosa, sova, tarêa, tunda: Hei de vingar-me da *coça*. (Castilho.) Levar uma *coça*. Dar uma *coça*. || F. contr. de *Coçar* + *a*.

Cocada (ku-*ká*-da), *s. f.* doce de côco. || F. *Coco* + *ada*.

Coçado (ku-*ssá*-du), *adj.* gasto ou rapado pelo attrito: A casaca *coçada* nas mangas. Um bahu *coçado* na tampa. || F. *Coçar* + *ado*.

Coçadura (ku-ssa-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de coçar. || F. *Coçar* + *ura*.

Cocaífera [kó-ka-*i*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que pé de perdiz.

Cocanha (ku-*kâ*-nha), *s. f.* usado na expressão: Mastro de *cocanha*, mastro alto e untado de sebo que se ergue em um sitio em occasião de festa de arruial, e no cimo do qual se collocam premios para as pessoas que ousem ir buscal-os. || F. fr. *Cocagne*.

Cocão (ku-*kão*), *s. m.* cada um dos paus ou pregos fixos na cantadeira do carro, entre os quaes gira o eixo e cujo vão forma a empolgueira.

Cocar (ku-*kár*), *v. tr.* estar á cóca de, observar espreitando: Sigo-o; *cóco;* espreito,... acho e empalmo o cabedal. (Castilho.) || F. *Coca*[1] + *ar*.

Cocar (kó-*kár*), *s. m.* pennacho, plumas do capacete; laço, roseta distinctiva de um partido ou nação: O *cocar* nacional é azul e branco. || Laço nos chapeos dos lacaios com as cores distinctivas dos amos. || Laços e rosetas com que se enfeitam os cavallos. || F. fr. *Cocard*.

Coçar (ku-*ssár*), *v. tr.* esfregar ou roçar com as unhas ou com um objecto aspero. || (Fig. fam.) Fustigar, sovar. || —, *v. pr.* esfregar ou coçar a propria pelle para fazer cessar a comichão. || (Loc. fam. fig.) Ter com que se *coçar*, ter difficuldades a veneer, trabalhos a soffrer. || (Fam.) Não ter tempo para se *coçar*, não ter um momento de ocio. || F. lat. *Coctiare* (de *coctus*).

Cocção (kó-*kssão*), *s. f.* acção e effeito de cozer. || (Physiol. ant.) Digestão dos alimentos; acto de se cozerem no estomago. || F. lat. *Coctio*.

Coccinella (kó-kssi-*ne*-la), *s. f.* (zool.) genero de insectos da ordem dos coleopteros trimeros, a que pertence a joanninha. || F. lat. *Coccinella*.

Coccíneo (kó-*kssi*-ni-u), *adj.* (poet.) de côr escarlate. || F. lat. *Coccineus*.

Coccygeo (kó-*kssi*-ji-u), *adj.* (ant.) pertencente ao coccyx: Ossos *coccygeos*. || F. r. *Coccyx*.

Coccyx (*kó*-kssis), *s. m.* (anat.) pequeno osso situado na parte inferior e posterior da bacia, e articulado com o sacro, o qual forma como que uma cauda rudimentar. || F. lat. *Coccyx*.

Cocegas (*kó*-sse-ghas), *s. f. pl.* sensação particular, a um tempo deleitosa e irritante, que provoca movimentos ou riso convulsivos, causada por toques ou fricções leves e muito repetidas n'alguns pontos da superficie da pelle ou das mucosas. || Ter *cocegas*, sentil-as ou ser susceptivel de as sentir: Elle, onde tem mais *cocegas* é debaixo dos braços. || Fazer *cocegas*, causal-as, fazel-as sentir. || (Fig. fam.) Desejo, tentação: Estar com *cocegas* de ir ao theatro. || Ter *cocegas* na lingua, estar com muita vontade de falar, de dizer alguma coisa. || F. r. *Coçar*.

Coceguento (ku-sse-*ghen*-tu), *adj.* que sente cocegas quando lhe tocam; muito sujeito a cocegas. || F. *Cocega* + *ento*.

Coceira (ku-*ssei*-ra), *s. f.* grande vontade de se coçar, grande comichão; prurido. || F. *Coçar* + *eira*.

Cocha (*kó*-xa), *s. f.* (naut.) cada um dos ramos de que se forma um cabo. || F. fr. *Couche (?)*.

Cochado (ku-*xá*-du), *adj.* (naut.) o mais chegado ao vento. || Cabo bem *cochado*, bem torcido. || Sardinhas *cochadas*, as que vêem ao mercado dentro de canastras com sal. || F. *Cochar* + *ado*.

Cochar (ku-*xár*), *v. tr.* (naut.) torcer (cabos). || Metter em canastras (a sardinha). || F. *Cocha* + *ar*.

Coche (*kó*-xe), *s. m* carruagem fechada; sege. [Hoje dá-se este nome só ás carruagens antigas, usadas pela côrte em certas solemnidades.] || Embarcação pequena usada na costa de Zanguebar e nas ilhas de Quirimba. || (Pedr.) Pá de madeira com rebordos para acarretar a cal amassada. || Vaso ou taboleiro de cortiça, de fundo concavo, onde se faz a primitiva lavagem ou desencardimento da roupa. [Tambem se chama cochella.] || F. fr. *Coche*.

Cocheira (ku-*xei*-ra), *s. f.* logar onde se guardam coches, carruagens, etc. || Cavallariça. || F. *Coche* + *eira*.

Cocheiro (ku-*xei*-ru), *s. m.* o que dirige os cavallos de uma carruagem; bolieiro. || (Astron.) Constellação do hemispherio septentrional. || F. *Coche* + *eiro*.

Cochella (ku-*xe*-la), *s. f.* V. *Coche*.

Cochichada (ku-xi-*xá*-da), *s. f.* (fam.) gebada no chapeo. || F. *Cochicho* + *ada*.

Cochichar (ku-xi-*xár*), *v. intr.* (fam.) falar em voz baixa: *Cochichavam* ellas entre si, e riam doidinhas á socapa. (Castilho.) || F. *Cochicho* + *ar*.

Cochicho (ku-*xi*-xu), *s. m.* (zool.) ave da fam. dos conirostros, da ordem dos passeres *(alauda calandra)*. || Brinquedo para creanças, consistente em um folleziuho, que, dando sahida ao ar por uma membrana, produz um som analogo ao canto do cochicho. || Chapeo velho amarrotado. || Casa ou quarto pequeno, cochicholo. || F. voz onomatopica.

Cochicholo (ku-xi-*xó*-lu), *s. m.* (pop. e fam.) quarto ou recinto muito acanhado; casa muito pequena. || F. *Cochicho* + *olo*.

Cochino (ku-*xi*-nu), *s. m.* (vulg.) o porco. || F. fr. *Cochon*.

Cochlea (*kó*-kli-a), *s. f.* (anat.) o caracol, canaliculo do ouvido interno em fórma de helice. || (Mech.) Parafuso de Archimedes. || F. lat. *Cochlea*.

Cochleado (ku-kli-*á*-du), *adj.* (anat.) que tem a fórma de caracol ou de espiral. || F. *Cochlea* + *ado*.

Cochlear (ku-kli-*ár*), *adj.* (anat.) torcido em espiral. || F. lat. *Cochlearis*.

Cochlearia (ku-kli-*á*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta herbacea da familia das cruciferas *(cochlearia officinalis)*, muito usada como anti-scorbutico. || F. lat. *Cochlearia*.

Cochlearifórme (ku-kli-á-ri-*fór*-me), *adj.* (h. n.) que tem a fórma de uma colhér. || F. lat. *Cochlearium* + *forme*.

Cochleiforme (kó-klê-i-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de um caracol. || F. *Cochlea* + *fórme*.

Cochonilha (ku-xu-*ni*-lha), *s. f.* (zool.) insecto hemiptero, que fornece a tinta escarlate conhecida por este nome e pelo de carmim *(coccus)*. [A variedade mais apreciada é a *cochonilha* do nopal *(coccus cacti)*, que produz a tinta mais fina.] || F. lat. *Coccineus* + *ilha*.

Cochonilheira (ku-xu-ni-*lhei*-ra), *s. f.* o nopal ou o carrasqueiro. || F. *Cochonilha* + *eira*.

Côco (*kô*-ku), *s. m.* o fructo do coqueiro. || Metade da casca de um côco com que se esfrega o pavimento das casas. || A amendoa do côco. || Vaso grosseiro feito de côco serrado, usado para conter tinta, para massa ou outros fins analogos. || (Fig. fam.) Cabeça de *côco*, cabeça oca, pessoa esquecida. || (Bot.) *Côco* de catarrho. V. *Macahiba*. || *Côco* de purga, o mesmo que *anda-assú*.

Cóco (*kó*-ku), *s. m.* (zool.) ave da familia dos accipitres *(strix flammea)*, indigena de Loanda.

Cocololombua (kó-ku-lu-lon-*bu*-a), *s. f.* (zool.) ave *(streptopelia-damarensis)*.

Cocoras (*kó*-ku-ras), *s. f. pl.* palavra usada na loc. adv.: *de cocoras*, que designa a posição de quem

está quasi sentado e com os joelhos proximo da cara: Estar de *cócoras*.

Cocoruto (ku-ku-*ru*-tu), *s. m.* o alto da cabeça, ponto em volta do qual estão dispostos os cabellos. || Vertice, summidade de fórma conica; apice.

Coda (*kó*-da), *s. f.* (mus.) certo numero de compassos que se juntam a um trecho de musica para o terminar com mais brilhantismo; final. || *Coda* do navio, a ré, a pôpa. || F. ital. *Coda*.

Codea (*kó*-di-a), *s. f.* o exterior, a casca das arvores, dos fructos, etc.; a parte exterior do pão, do queijo, das massas endurecidas pela cozedura. || (Por anal.) Crosta: Tem o fato coberto de *codeas*. || Fazer *codea*, formar ou crear crosta. || F. lat. *Cutis*.

Codeceira (ku-de-*ssei*-ra), *s. f.* terra em que ha muito codeço. || F. *Codeço* + *eira*.

Codeço (ku-*dê*-ssu), *s. m.* (bot.) pequeno arbusto da familia das leguminosas *(cytisus hirsutus)*. || *Codeço* dos Alpes *(cytisus laburnum)*, tambem chamado laburno. || *Codeço* alto, planta da mesma familia *(adenocarpus hispanicus)*. || F. lat. *Cytisus*.

Codeudo (ku-di-*u*-du), *adj.* que tem codea grossa: Pão *codeudo*. || F. *Codea* + *udo*.

Codex (*kó*-dé-kes), *s. m.* nome por que em geral é designado o codigo pharmaceutico. || F. pal. lat.

Codice (*kó*-di-sse), *s. m.* pergaminho manuscripto que contém obras de algum auctor classico: Os *codices* do Vaticano. || Registo ou collecção de manuscriptos de documentos historicos ou de materias legislativas. || F. lat. *Codex*.

Codicillar (kó-di-ssi-*lár*), *adj.* (jurisp.) que está estabelecido em codicillo; que tem a fórma de codicillo. || F. lat. *Codicillaris*.

Codicillo (kó-di-*ssi*-lu), *s. m.* (jurisp.) additamento ou alteração de um testamento feito pelo proprio testador com certas formalidades; disposição, clausula, preceito addicional. || F. lat. *Codicillus*.

Codificação (kó-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de codificar, reunião de leis dispersas em fórma de codigo. || F. *Codificar* + *ão*.

Codificador (kó-di-fi-ka-*dôr*), *s. m.* o que codifica; auctor de um codigo. || F. *Codificar* + *or*.

Codificar (kó-di-fi-*kár*), *v. tr.* reunir em codigo: *Codificar* a legislação militar. || Colligir: É necessario que Hesiodo *codifique* as tradições theologicas da Grecia. (L. Coelho.) || F. lat. *Codex* + *ficar* (suff.).

Codigo (*kó*-di-ghu), *s. m.* compilação de leis, de constituições: *Codigo* Napoleão. *Codigos* francezes. || Collecção methodica de leis, de disposições relativas a um assumpto especial: *Codigo* penal. *Codigo* civil. || Collecção de regras ou de preceitos sobre qualquer materia não legislativa: *Codigo* do bom tom. || Norma, regra, lei. || F. lat. *Codex*.

Codilhar (ku-di-*lhár*), *v. tr.* (jog.) dar codilho a: *Codilhar* o parceiro. || (Fig.) Vencer em lucta de interesses, de dissimulação, de astucias: Eu quiz enganal-o, mas elle *codilhou*-me. || F. *Codilho* + *ar*.

Codilheira (ku-di-*lhei*-ra), *s. f.* (hippiatr.) tumor na ponta do codilho. || F. *Codilho* + *eira*.

Codilho (ku-*di*-lhu), *s. m.* a perda do feito no jogo do voltarete, quando um dos outros parceiros faz maior numero de vasas que elle: Dar *codilho*. Levar *codilho*. || Dar ou levar *codilho* (fig.). V. *Codilhar*. || (Vet.) Articulação superior dos membros deanteiros dos cavallos, cotovello.

Codorniz (ku-dur-*nis*), *s. f.* (zool.) ave de arribação da ordem das gallinaceas *(coturnix)*, cuja carne é muito saborosa. || F. lat. *Coturnix*.

Codornizão (ku-dur-ni-*zão*), *s. m.* (zool.) ave da ordem das pernaltas *(crex pratensis)*, chamada tambem rei das codornizes. || F. *Codorniz* + *ão*.

Coefficiente (ku-é-fi-ssi-*en*-te), *s. m.* (alg.) numero que collocado á esquerda de uma quantidade algebrica lhe serve de multiplicador. [Assim em 2 *ax*, o algarismo 2 é o coefficiente de *ax*.] || (Por ext.) Multiplicador (seja ou não numerico) de uma expressão algebrica. [Assim em 2 (*b*—*c*) é 2 o coefficiente de *b*—*c*.] || (Phys.) Numero que mede para cada substancia certos effeitos determinados e que são caracteristicos da mesma substancia: *Coefficiente* de dilatação. || F. *Co* + *efficiente*.

Coelha (ku-*ê*-lha), *s. f.* a femea do coelho.

Coelheira (ku-i-*lhei*-ra), *s. f.* recinto ou casa destinada á creação dos coelhos. || Vaso de barro onde os coelhos fazem creação. || (Escol.) As ultimas bancadas da aula onde ordinariamente os alumnos estão menos attentos, por escaparem mais ahi ás vistas do professor. || F. *Coelho* + *eiro*.

Coelheira (ku-i-*lhei*-ra), *s. f.* parte dos arreios dos cavallos de tiro que ajusta sobre o pescoço e onde prendem os tirantes. || F. corr. de *Colleira*.

Coelheiro (ku-i-*lhei*-ru), *adj.* e *s. m.* o que caça coelhos: Cão *coelheiro*. || F. *Coelho* + *eiro*.

Coelho (ku-*ê*-lhu), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos roedores *(cuniculus vulgaris)*. [Alem do coelho vulgar, conhecem-se tres especies: o Tapeti *(cuniculus brasiliensis)*, o *coelho* americano *(c. americanus)*, e o *coelho* das areias, proprio da Africa central *(c. arenarius.)*] || (Loc. fam.) Ter dente de *coelho*. V. *Dente*. || Matar de uma cajadada dois *coelhos*, com o mesmo trabalho conseguir dois resultados. || F. lat. *Cuniculus*.

Coempção (ku-en-*pssão*), *s. f.* (jurisp.) compra reciproca. || (Ant.) Entre os romanos, variedade da fórma do casamento em que o marido adquiria a posse da mulher por uma compra simulada e symbolica. || F. lat. *Coemptio*.

Coentrilho (ku-en-*tri*-lhu), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das rutaceas *(xanthoxylum hiemale)*.

Coentro (ku-*en*-tru), *s. m.* (bot.) planta hortense e aromatica da familia das umbelliferas, cultivada para adubos *(coriandrum sativum)*. || *Coentro* da colonia *(erygium foetidum)*; *coentro* do Maranhão *(erygium campinarum)*, tambem chamado endro do Maranhão e coentrão, plantas do Brazil da mesma familia. || F. lat. *Coriandrum*.

Coerana (ku-ê-*rã*-na), *s. f.* (bot.) arbusto do Chili e da Jamaica pertencente á familia das solaneas *(cestrum nocturnum)*. || *Coerana* das Alagoas, arbusto da familia das apocyneas *(camenaria cauliflora)*. || *Coerana* da Bahia, S. Paulo e Rio de Janeiro, planta da familia das solaneas *(cestrum laevigatum)*. || *Coerana* de Minas e do Rio de Janeiro, planta da mesma familia *(cestrum corymbosum)*. || *Coerana* de Pernambuco, erva da familia das crassulaceas *(cotyledon brasilica)*. || *Coerana* do Rio Grande do Sul, planta da familia das solaneas *(cestrum parqui)*.

Coerção (ku-êr-*ssão*), *s. f.* (jurisp.) acção, direito, poder de coagir; coacção. || F. lat. *Coertio*.

Coercibilidade (ku-êr-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é coercivel. || F. *Coercivel* + *dade*.

Coercitivo (ku-êr-ssi-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que coercivo. || F. lat. *Coercitivus*.

Coercivel (ku-êr-*ssi*-vél), *adj.* que se póde conter, reprimir ou encerrar. || (Phys.) Susceptivel de conter-se em menos espaço: Os gazes são fluidos *coerciveis*. || F. lat. *Coercibilis*.

Coercivo (ku-êr-*ssi*-vu), *adj.* capaz de exercer coerção. || (Jur.) Força *coerciva*, obrigatoria, que impõe pena. || (Phys.) Força *coerciva*, diz-se da causa da propriedade que têem alguns corpos, como o aço, de se magnetizarem, conservando a força magnetica, em opposição ao ferro macio que se magnetiza com extrema facilidade mas não retem a força magnetica. || F. lat. *Coercere* + *ivo*.

Coesso (ku-*é*-ssu), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio, tambem chamado escorpião do mar.

Coetaneo (ku-ê-*tâ*-ni-u), *adj.* que tem a mesma edade, contemporaneo, coevo. || F. lat. *Cœtaneus*.

Coeternidade (ku-i-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* (theol.) attributo do que é coeterno. || F. *Co* + *eternidade*.

Coeterno (ku-i-*tér*-nu), *adj.* (theol.) que existe com outro desde toda a eternidade. || F. lat. *Coaeternus*.

Coevo (ku-*é*-vu), *adj.* o mesmo que coetaneo: Aquelle templo (o de Alcobaça) cuja fundação era

quasi *coeva* da fundação da monarchia. (R. da Silva.) || F. lat. *Cœvus*.

Coexistencia (ku-e-zis-*ten*-ssia), *s. f.* existencia simultanea. || F. *Co* + *existencia*.

Coexistente (ku-e-zis-*ten*-te), *adj.* que coexiste, que é simultaneo. || F. *Co* + *existente*.

Coexistir (ku-e-zis-*tir*), *v. intr.* existir juntamente ou ao mesmo tempo: Ao pé de um bom estomago *coexistiu* sempre uma boa alma. (Camillo.) || F. *Co* + *existir*.

Cofiar (ku-fi-*ár*), *v. tr.* amimar; ameigar, alizar (o cabello, as barbas). || F. fr. *Coiffer*.

Cofre (*kó*-fre), *s. m.* movel em fórma de caixa ou de armario onde se guarda qualquer coisa. || Caixa de ferro com fechadura de segredo onde se guardam objectos de valor. || O conteúdo do cofre, valores. || Os *cofres* do estado, o thesoiro publico. || (Fig.) O *cofre* das graças, a repartição publica ou a pessoa que as póde conceder. || F. lat. *Cophinus*.

Cogitabundo (ku-ji-ta-*bún*-du), *adj.* (pop.) meditabundo, pensativo. || F. lat. *Cogitabundus*.

Cogitação (ku-ji-ta-*ssão*), *s. f.* acção de cogitar. || F. lat. *Cogitatio*.

Cogitar (ku-ji-*tár*), *v. tr.* e *intr.* pensar com insistencia, imaginar: Como dormirá a mãe, quando... *cogitar* (e *cogita* sempre) que a pobrezinha nem tem, como a ovelha, um feno em que descance? (Castilho.) Quem, de sua nobre origem *cogitando*, ousará dizer: São cavalleiros? (Garrett.) || F. lat. *Cogitare*.

Cognac (kó-*nhá*-ke), *s. m.* aguardente fabricada em Cognac, ou imitante á que ali se fabrica. || F. *Cognac*, cidade de França.

Cognação (kó-ghna-*ssão*), *s. f.* (jurisp. ant.) laço de parentesco natural sem direitos civis. || Parentesco pelo lado das mulheres (opposto a agnação). || F. lat. *Cognatio*.

Cognatico (kó-*ghná*-ti-ku), *adj.* (jurisp.) que diz respeito á cognação. || Successão *cognatica*, súccessão devolvida aos cognatos, por falta de parentes em linha masculina. || F. *Cognato* + *ico*.

Cognato (kó-*ghná*-tu), *adj.* e *s. m.* parente; parente por cognação. || (Gramm.) Diz-se das palavras que têem analogia com outras de que são formadas. || Sujeito, complemento *cognato*, os que têem as mesmas radicaes do verbo a que pertencem, como n'este ex.: *Viver* boa *vida*. || F. lat. *Cognatus*.

Cognito (*kó*-ghni-tu), *adj.* (ant.) conhecido, sabido. || F. lat. *Cognitus*.

Cognição (kó-gni-*ssão*), *s. f.* (philos.) o acto de adquirir um conhecimento. || F. lat. *Cognitio*.

Cognitivo (kó-ghni-*ti*-vu), *adj.* relativo á cognição. || F. *Cognito* + *ivo*.

Cognome (kô-*ghnô*-me), *s. m.* sobrenome; appellido; alcunha: D. Affonso, por *cognome* o *Bravo*. || (Fig., fam.) Conhecer alguem pelo nome e *cognome*, conhecer muito bem as suas qualidades. || F. lat. *Cognomen*.

Cognominação (kô-ghnô-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de cognominar; cognome. || F. lat. *Cognominatio*.

Cognominados (kô-ghnô-mi-*ná*-dus), *adj.* e *s. m. pl.* (gramm.) termos que, tendo uma radical commum, só differem em accidentes etymologicos. || F. lat. *Cognominatus*.

Cognominar (kô-ghnô-mi-*nár*), *v. tr.* designar por um cognome; appellidar; alcunhar. || —, *v. pr.* ter ou adoptar o cognome de: D. Affonso V *cognominou*-se o Africano. || F. lat. *Cognominare*.

Cognoscibilidade (kô-ghnôs-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é cognoscivel. || F. *Cognoscivel* + *dade*.

Cognoscivel (kô-ghnôs-*ssi*-vél), *adj.* que póde ser conhecido; facil de se conhecer: Tornando-se *cognoscivel* aos sentidos o principio fundamental de todas as coisas. (L. Coelho.) || F. lat. *Cognoscibilis*.

Cogóte (ku-*ghó*-te), *s. m.* (pop.) o occiput.

Cogula (ku-*ghu*-la), *s. f.* tunica de mangas largas e compridas de que usavam os membros de algumas ordens monasticas. || F. lat. *Cuculla*.

Cogular (ku-ghu-*lár*), *v. tr.* encher formando cogulo: *Cogular* a medida. || F. *Cogulo* + *ar*.

Cogulhado (ku-ghu-*lhá*-du), *adj.* (archit.) ornado de cogulhos. || F. *Cogulho* + *ado*.

Cogulho (ku-*ghu*-lhu), *s. m.* (archit.) ornato em fórma de repolho, que se põe nas arestas dos corucheos, pinaculos, etc. || F. hesp. *Cogolo*.

Cogulo (ku-*ghu*-lu), *s. m.* porção que sobreexcede as bordas da medida (de seccos). || Excesso. || Encher de *cogulo*, cogular. || F. lat. *Cuculus*.

Cogumelo (ku-ghu-*mé*-lu), *s. m.* (bot.) designação de uma classe de plantas cellulares ou cryptogamicas, que vivem sobre os corpos organizados ou sobre o terriço, sem eixo de vegetação nem flores, e se nutrem por meio de um corpo filamentoso cellular chamado *mycellium*, reproduzindo-se por esporos. || Nome vulgar dos cogumelos do genero agarico. || *Cogumelo* comestivel ou tortulho de comer *(agaricus campestris)*.

Cohabitação (ku-a-bi-ta-*ssão*), *s. f.* (jurispr.) estado de duas pessoas que habitam conjunctamente. || Vida em commum. || F. *Co* + *habitação*.

Cohabitar (ku-a-bi-*tár*), *v. tr.* e *intr.* habitar, viver conjunctamente. [Diz-se particularmente de duas pessoas de differente sexo.] || F. *Co* + *habitar*.

Coherdar (ku-er-*dár*), *v. tr.* herdar conjunctamente com outro. || F. *Co* + *herdar*.

Coherdeiro (ku-er-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* (jurispr.) que herda com outro ou outros. || F. *Co* + *herdeiro*.

Coherencia (ku-i-*ren*-ssi-a), *s. f.* (phys.) estado ou qualidade do que é coherente. || (Fig.) Ligação, harmonia, nexo entre dois factos, entre duas idéas. || F. lat. *Cohærentia*.

Coherente (ku-i-*ren*-te), *adj.* (phys.) que se liga, que adhere reciprocamente. || (Fig.) Que tem nexo; logico: Este discurso está *coherente* em todas as suas partes. || Que procede com coherencia, conforme: Foi *coherente* com os seus antigos principios. || F. lat. *Cohærens*.

Coherentemente (ku-i-*ren*-te-*men*-te), *adv.* de modo coherente, com coherencia; logicamente. || F. *Coherente* + *mente*.

Cohesão (ku-i-*zão*), *s. f.* (phys.) força em virtude da qual as particulas ou moleculas dos corpos se ligam entre si. || (Fig.) Ligação moral: A *cohesão* dos partidos. || F. lat. *Cohaesio*.

Cohesivo (ku-i-*zi*-vu), *adj.* que une, ajunta ou aperta. || F. lat. *Cohaesivus*.

Cohibição (ku-i-bi-*ssão*), *s. f.* acção de cohibir; privação; abstenção. || F. lat. *Cohibitio*.

Cohibir (ku-i-*bir*), *v. tr.* fazer parar, reprimir, impedir que continue: É preciso *cohibir* taes abusos. || *Cohibir* alguem de alguma coisa, fazer que não a pratique || —, *v. pr.* conter-se, reprimir-se. || Privar-se; abster-se. || F. lat. *Cohibere*.

Cohobação (ku-u-ba-*ssão*), *s. f.* (pharm.) destillação repetida que se faz deitando sobre o residuo ou sobre novas substancias um liquido distillado, para que se carregue mais dos principios volateis d'ellas. || F. *Cohobar* + *ão*.

Cohobar (ku-u-*bár*), *v. tr.* (pharm.) distillar praticando a cohobação. || F. desconhecida.

Cohonestação (ku-u-nes-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de cohonestar. || F. *Cohonestar* + *ão*.

Cohonestar (ku-u-nes-*tár*), *v. tr.* fazer que pareça honesto e conforme á honra, á virtude; corar: *Cohonestar* um acto. || F. *Co* + *honestar*.

Cohorte (ku-*ór*-te), *s. f.* (ant.) tropa de infanteria entre os romanos. [A decima parte de uma legião.] || Tropa, gente armada: Façamos com que a classe media recrute quanto mais pudér das fileiras do infeliz povo para as suas privilegiadas *cohortes*. (Garrett.) || (Fig.) Multidão de pessoas, magote. || F. lat. *Cohors*.

Coi (*kó*-i), *s. m.* (pop.) esconderijo, valhacoito, covil: *Coi* de ladrões. || F. contr. de *Coito*.

Coice (*kói*-sse), *s. m.* defeza ou ataque proprio dos quadrupedes, que consiste em firmar as mãos e sacudir para traz os pés. || (Pleb.) Pancada com o pé des-

pedido para traz. || (Pleb.) Má creação, brutalidade (especialmente quando é signal de ingratidão). || Recuo de arma de fogo. || (Por ext.) A parte inferior da coronha da espingarda. || Chapa do *coice*, a chapa de latão que guarnece a coronha. || O fim, ultimo logar (falando de um prestito): No *coice* da procissão ia a guarda de honra. || Peça fixa de madeira com cachimbos de metal, sobre a qual se move a porta. || A soleira da porta. || F. *Calx*.

Coicear (kôi-ssi-*ár*), *v. intr.* dar coices; escoicear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Coice* + *ear*.

Coiceira (kôi-*ssei*-ra), *s. f.* o coice da porta, barra de ferro ou madeira sobre que gira a porta. || A soleira, a parte inferior da entrada sobre que assenta a porta; o limiar da porta. || F. *Coice* + *eira*.

Coifa (*kôi*-fa), *s. f.* pequena rede de torçal ou de outro tecido em que as mulheres envolvem e suspendem os cabellos. || (Artil.) Cobertura da escorva ou espoleta. || (Anat.) Parte das membranas fetaes que ás vezes cobre a cabeça da creança no acto do nascimento. || F. lat. *Cofea*.

Coima (*kó*-i-ma), *s. f.* pena pecuniaria que se impõe ao que se apodera de pequenos valores de propriedade alheia ou ao dono de animaes que pastam sem licença em propriedade de outrem; multa. || F. ar. *Quima*, multa.

Coimar (kó-i-*már*), *v. tr.* condemnar a pagar a coima; acoimar; multar. || F. *Coima* + *ar*.

Coimeiro (kó-i-*mei*-ru), *adj.* sujeito á imposição da coima; defezo, vedado. || —, *s. m.* o cobrador de coimas. || F. *Coima* + *eiro*.

Coincidencia (ku-in-ssi-*den*-ssi-a), *s. f.* estado de duas coisas que coincidem. || (Fig.) Realização simultanea de dois ou mais acontecimentos; simultaneidade. || F. *Coincidir* + *encia*.

Coincidente (ku-in-ssi-*den*-te), *adj.* que coincide; simultaneo. || F. *Coincidir* + *ente*.

Coincidir (ku-in-ssi-*dir*), *v. intr.* (geom.) ser identico em fórmas, em dimensões; ajustar-se perfeitamente (uma linha ou superficie sobre outra). || (Fig.) Succeder, acontecer ao mesmo tempo: Estes dois factos *coincidiram*. || *Coincidir* com, succeder ao mesmo tempo que: A descoberta da bussola *coincidiu* com a da polvora. || Concordar; combinar. || F. *Co* + (lat.) *incidere*.

Coira (*kôi*-ra), *s. f.* (ant.) gibão de coiro com que os soldados resguardavam o corpo. || F. r. *Coiro*.

Coiraça (kôi-*rá*-ssa), *s. f.* arma defensiva que cobre o peito. || O defeito da *coiraça*, o intervallo entre a borda da coiraça e as outras peças que se lhe ligam; (fig.) a parte fraca, o lado sensivel, o calcanhar de Achilles. || Especie de revestimento osseo formado pelas escamas de certos peixes. || Revestimento de chapas de aço com que se protegem os navios contra a artilheria. || F. ital. *Corazza*.

Coiraçado (kôi-ra-*ssá*-du), *adj.* que tem coiraça. || (Fig.) Insensivel, impenetravel, que está á prova: Alma *coiraçada* contra os revezes. || —, *s. m.* navio coiraçado. || F. *Coiraçar* + *ado*.

Coiraçar (kôi-ra-*ssár*), *v. tr.* armar, revestir de coiraça: *Coiraçar* um navio. || —, *v. pr.* revestir-se de coiraça. || (Fig.) Tornar-se indifferente, insensivel: *Coiraçar*-se contra os revezes. || F. *Coiraça* + *ar*.

Coiraceiro (kôi-ra-*ssei*-ru), *s. m.* (ant.) soldado armado de coiraça. || (Mod.) Soldado de cavallaria do exercito francez armado de capacete e coiraça. || F. *Coiraça* + *eiro*.

Coirama (kôi-*rà*-ma), *s. f.* montão de coiros verdes ou curtidos. || Casas da *coirama*, casas dos matadoiros onde as pelles são salgadas e empilhadas. || F. *Coiro* + *ama*.

Coirmão (ku-ir-*mão*), *adj.* e *s. m.* primos *coirmãos*, os filhos de um irmão ou irman com relação aos do outro irmão ou irman. || Segundos *coirmãos*, os filhos de primo coirmão com relação aos do outro primo. || F. *Co* + *irmão*.

Coiro (*kôi*-ru), *s. m.* pelle espessa de certos animaes. || Pelle de alguns animaes depois de surrada. || *Coiros* verdes ou frescos, as pelles que vem directamente do matadoiro ainda molles e frescas, ou apenas salgadas. || *Coiros* seccos, as pelles apenas salgadas mas já seccas. || *Coiros* crús, designação dos coiros verdes e dos coiros seccos. || *Coiro* da Russia, coiro preparado com a casca do vidoeiro e do amieiro. || *Coiro* de Moscovia, pelles antigas lavradas, de que se guarneciam as cadeiras. || *Coiro* cabelludo, a pelle da cabeça onde nascem os cabellos. || Levar *coiro* e cabello. V. *Cabello*. || F. lat. *Corium*.

Coisa (*kôi*-za), *s. f.* tudo o que existe ou póde existir; ente, objecto: Deus é o auctor de todas as *coisas*. || Aquillo em que se pensa: O tempo, o espaço são *coisas* que mal se definem. || Qualquer objecto ou ser inanimado (em opposição a ser animado). || Negocio, facto, acontecimento, caso, circumstancia, condição, estado: Pela terra pergunta e *coisas* d'ella. (Camões.) || As *coisas* humanas, o conjuncto do que existe e do que se faz n'este mundo: A instabilidade das *coisas* humanas. || *Coisa* nenhuma, nada. || E a mesma *coisa*, é o mesmo, não ha n'isso differença. || Ser ou não ser grande *coisa*, ter ou não ter importancia, valor, merito [diz-se mesmo das pessoas]. || Não dizer ou não fazer *coisa* com *coisa*, não dizer ou não fazer nada com acerto. || Facto, realidade (oppõe-se a apparencia, palavras, nomes): Queremos *coisas* e não palavras. || Essencia, substancia, fundo (em opposição a fórma e a apparencia). || Assumpto, materia, objecto de que se trata: Para tratar de *coisas* importantes. (Côrte Real.) || Dizer alguma *coisa*, proferir algumas palavras; exprimir alguma idéa ou pensamento: Das que nos tocam temos dito alguma *coisa* em seus logares. (Fr. L. de Sousa.) || Relações, negocios: Não tenho *coisa* nenhuma com elle. || Quebra de relações, questão, contenda, discordia, causa de indisposição ou inimizade: Tens alguma *coisa* com elle? || Acto; emprehendimento: No mundo commetteram grandes *coisas*. (Camões.) A primeira *coisa* que se fez na junta foi ler o presidente todas as leis. (Vieira.) || Negocio: Não lhe correu a *coisa* bem. || A *coisa* publica, os negocios, os interesses do estado, do paiz. || Causa, motivo: Por *coisa* nenhuma farei isso. || Mysterio, coisa secreta: Aqui anda *coisa!* || (Pop.) Dar uma *coisa* em alguem, ter alguem uma syncope, perder os sentidos. || Especie, semelhança: Emfim deparei com um pobre homem, assim *coisa* de sacristão, muito velho e muito bruto. (Garrett.) || Junto a um nome de quantidade designa approximação, pouco mais ou menos: D'aqui lá é *coisa* de 1 legua. || (Gramm.) Diz-se por opposição a pessoa. || (Jur.) Bens, propriedade, tudo o que póde ser objecto de direito. || Alguma *coisa* (loc. adv.), algum tanto, um pouco: Este negocio é alguma *coisa* serio. || —, *pl.* bens, propriedades: Entrar na posse das suas *coisas*. || Negocios, affazeres, occupações, deveres, interesses: Trata das tuas *coisas* e deixa as alheias. || *Coisas* e loisas (fam.), isto e aquillo; objectos indeterminados ou que se não querem especificar: Contou-me *coisas* e loisas. || O negocio tem suas *coisas*, é intrincado, difficil. || *Coisas* do arco da velha (fam.), casos extraordinarios. || F. lat. *Causa*.

Coitada (kôi-*tá*-da), *s. f.* terra onde é prohibido caçar. || Terra reservada para pasto. || Tapada. || F. *Coito* + *ada*.

Coitado (koi-*tá*-du), *adj.* desgraçado; infeliz. || —, *interj.* de dó. || F. ant. *Coita*, desgraça + *ado*.

Coiteiro (koi-*tei*-ru), *s. m.* o guarda da coitada. || *Coiteiro*-mór, official mór da casa real que superintende nas coitadas reaes e dirige as caçadas. || F. *Coito* + *eiro*.

Coito (*kôi*-tu), *s. m.* copula de animaes e particularmente dos irracionaes. || Refugio, asylo; homisio. || Coitada. || F. lat. *Coitus*.

Coke (*kó*-ke), *s. m.* carvão artificial, residuo da distillação da hulha, e que é um bom combustivel. || F. ingl. *Coke*.

Cola (*kó*-la), *s. f.* (ant.) cauda: A *cola* do pavão

|| (Ant.) A parte da peça de panno mais interna (em contraposição á exterior que se denomina amostra). || Ir na *cola* de alguem, seguil-o de perto. || Andar na *cola* de alguem, espreitar os actos de outrem de quem se desconfia. || F. lat. *Cauda*.

Colcha (*kól*-xa), *s. f.* coberta de cama, com diversos lavores. || F. lat. *Culcita*.

Colchão (kól-*xão*), *s. m.* grande cochim basteado, cheio de lan, pennas ou outra substancia flexivel, que na cama se colloca por cima do enxergão. || F. *Colcha* + *ão*.

Colcheia (kól-*xei*-a), *s. f.* (mus.) nota que vale metade de uma seminima ou duas semicolcheas. || (Poes.) Decima em que se glosam dois motes collocando um no quarto verso e outro no fim. || F. fr. *Croche*.

Colchête (kól-*xê*-te), *s. m.* pequeno gancho de ño de arame, que, enfiando n'outro fio dobrado em circulo (femea), serve para ajustar ao corpo os vestidos. || (Orth.) Signal como a clave; parenthesis formado de linhas rectas. || F. fr. *Crochet*.

Colchicaceas (kól-xi-*ká*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas phanerogamicas herbaceas, que habitam mais geralmente na America do norte ou na Africa do sul, e nas quaes se contêem principios acres, drasticos ou emeticos. [Alguns botanicos fazem d'estas plantas uma tribu das melanthaceas.] || F. *Colchico* + *aceas*.

Colchico (*kól*-xi-ku), *s. m.* (bot.) planta herbacea de raiz bulbosa da familia das colchicaceas *(colchicum autumnale)*, tambem chamada *dedo de Mercurio*, *lirio verde* ou *narciso do outomno*. || F. lat. *Colchicum*.

Colchoeiro (kól-xu-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende colchões. || F. *Colchão* + *eiro*.

Coldre (*kól*-dre), *s. m.* (mais usado no plural) cada um dos dois estojos ou saccos de sola pendentes do arção da sella, que servem para trazer as pistolas.

Coleopteros (kó-lê-*ó*-pte-rus), *s. m. pl.* (zool.) ordem de insectos hexapodes armados de elytros e sujeitos a metamorphoses completas. [Os elytros ou azas superiores servem de estojo ás duas azas inferiores.] || F. gr. *Koleos*, estojo + *pteron* aza.

Coleorhiza (kó-li-u-*rri*-za), *s. f.* (bot.) bainha membranosa que envolve a radicula do embryão de certas plantas monocotyledoneas. || F. gr. *Kóleos*, estojo + *rhiza*, raiz.

Colera (*kó*-le-ra), *s. f.* paixão forte que nos incita contra o que nos offende ou indigna. || (Por. ext.) Sentimento de justiça que se attribue a Deus quando castiga as culpas dos homens: A *colera* divina. || Raiva, ferocidade (falando dos animaes): A *colera* do tigre. || (Fig.) A impetuosidade: A *colera* das ondas, dos ventos. || V. *Cholera*. || F. lat. *Cholera*.

Colericamente (ku-*lê*-ri-ka-*men*-te), *adv.* de modo colerico; com colera. || F. *Colerico* + *mente*.

Colerico (ku-*lé*-ri-ku), *adj.* que tem uma indole propensa á colera: Um homem *colerico*. || Cheio de colera, indignado: Encarando D. Nuno, bradou *colerico*... (R. da Silva.) || F. lat. *Cholericus*.

Colgado (kól-*ghá*-du), *adj.* que está pendente. || (Fig. ant.) Enforcado: Foi o rei em pessoa á relação para averiguar a festa... e não sahiu d'alli sem o deixar *colgado*. (Vieira.) || F. *Colgar* + *ado*.

Colgadura (*kól*-gha-*du*-ra), *s. f.* peças de panno, coiros, tapetes, etc. para cobrir e ornar as paredes das salas: Na egreja *colgaduras* escuras disfarçavam os rombos das paredes. (R. da Silva.) || F. *Colgar* + *ura*.

Colgar (kól-*ghár*), *v. tr.* pendurar, suspender. || (Fig. ant.) Enforcar. || Guarnecer com colgaduras: Estas (paredes) viam-se *colgadas* de coiro lavrado. (Herc.) || F. lat. *Collocare*.

Colhedeira (ku-lhe-*dei*-ra), *s. f.* (pint.) pequena pá com que os pintores juntam as tintas na pedra quando as moem. || F. *Colher* + *eira*.

Colhedor (ku-lhe-*dôr*), *adj.* que colhe. || —, *s. m.* (agr.) o que colhe. [Diz-se especialmente do que colhe fructos.] || (Mar.) Cabos delgados com que se retesam as enxarcias, estais, etc., para segurarem e firmarem os mastareos. || F. *Colher* + *or*.

Colheita (ku-*lhei*-ta), *s. f.* (agric.) acção de colher, de arrecadar os productos do solo. || A totalidade das producções do solo colhidas em um anno: Uma boa *colheita*. || O que se recebe, que se ajunta: Esta pedinte fez uma boa *colheita*. || F. lat. *Collecta*.

Colhér (ku-*lhér*), *s. f.* utensilio de mesa composto de um cabo e de uma parte concava, de que se faz uso para tirar ou levar á bocca a sopa e os alimentos liquidos ou pouco consistentes: *Colhér* de prata, de estanho. || *Colhér* de sopa, colhér grande, caço. || (Por. ext.) Nome de diversos instrumentos de fórma semelhante á da colhér empregados nas artes: *Colhér* de pedreiro. *Colhér* de forceps. || A porção contida em uma colhér: Tomar uma *colhér* de doce. || F. lat. *Cochleare*.

Colher (ku-*lhér*), *v. tr.* tirar, separar da haste (flores, fructos ou folhas): *Colher* o trigo. *Colher* uma flôr. || *Colher* um ramo, apanhar flores para fazer um ramo. || Acolher, receber: *Colhendo* nos braços a amiga com o delicado carinho de mãe. (R. da Silva.) || Apanhar, surprehender: Estremeciamos como dois culpados *colhidos* em flagrante. (Castilho.) *Colheu*-os a noite. *Colheu*-me a chuva. A morte o *colheu*. (Garrett.) || Achar, encontrar-se com: Mas não me *colheram* desapercebido. (Idem.) Desejava Antonio da Silveira *colher* em parte ao alcaide de Santarem que pudesse pelejar com elle. (Fr. L. de Sousa.) || Alcançar, obter: *Colher* applausos, loiros. || Apprender, perceber: *Colhido* havias da experiencia funda... (Boc.) Os bens da sciencia se *colhem* e conhecem melhor pelos males da ignorancia. (Vieira.) || (Fig.) Attingir alcançar: O tiro *colheu* o alvo. || Deprehender; inferir: De tudo que fica dito... se *colhe* facilmente quanta será a verdade d'esta historia. (Idem.) || (Naut.) *Colher* as velas, amainal-as; (fig.) concluir, pôr ponto (ao discurso, á obra): É tempo, senhor, de *colher* as velas ao discurso. (Herc.) || *Colher* ás mãos, agarrar, prender. || —, *v. intr.* ser concludente: Este argumento não *colhe*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Colligere*.

Colherada (ku-lhe-*rá*-da), *s. f.* a porção que se contém ou póde conter n'uma colhér. || (Loc. fam.) Metter a sua *colherada*, metter-se em conversa alheia; metter-se onde não é chamado. || F. *Colhér* + *ada*.

Colhereiro (ku-lhe-*rei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende colhéres. || (Zool.) Genero de aves da ordem dos pernáltas *(platalea)*, que tem o bico em fórma de colhér. || F. *Colhér* + *eiro*.

Colherete (ku-lhe-*ré*-te), *s. m.* (jogo da péla) pancada que se dá com a péla nos mirões do jogo. || F. *Colher* + *ete*.

Colherim (ku-lhe-*rîn*), *s. m.* dimin. de colhér. || (Art.) Instrumento de que usam os pintores para apparelhar a téla e os estucadores para applicar o estuque. || F. *Colhér* + *im*.

Colhimento (ku-lhi-*men*-tu), *s. m.* acção de colher. || F. *Colher* + *mento*.

Colibri (ku-li-*bri*), *s. m.* (zool.) ave de côres brilhantes, tambem denominada beija-flôr, pica-flôr ou chupa-mel, da ordem dos passeres, secção dos tenuirostros *(trochilus)*.

Cólica (*kó*-li-ka), *s. f.* (med.) dôr intensa no colon, e em geral toda a dôr que têm a sua séde na cavidade abdominal: *Colica* hepatica. *Colica* uterina. || *Colica* de chumbo, *colica* dos pintores ou fundidores, *colica* saturnina, a colica produzida pela intoxicação ou pela absorpção dos saes de chumbo. || —, *pl.* (fam.) receio, medo. || F. r. *Colon*.

Colico (*kó*-li-ku), *adj.* (med.) que diz respeito ao colon: Arterias *colicas*. || F. r. *Colon*.

Colim (ku-*lîn*), *s. m.* (zool.) ave do Mexico da ordem das gallinaceas *(ortyx)*.

Colio (*kó*-li-u), *s. m.* (zool.) genero de passaros conirostros da Africa e da Asia *(colius)*.

Colite (ku-*lí*-te), *s. f.* (med.) inflammação do colon. || F. *Colon* + *ite*.

Colla (*kó*-la), *s. f.* substancia glutinosa e tenaz, extrahida de differentes materias organicas que serve para fazer adherir o papel, a madeira ou outras substancias; gelatina; grude. || F. lat. *Colla*.

Collaboração (ku-la-bu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de collaborar. || O trabalho feito pelos collaboradores. || F. *Collaborar* + *ão*.

Collaborador (ku-la-bu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que collabora; o que ajuda outro nas suas funcções. || F. *Collaborar* + *or*.

Collaborar (ku-la-bu-*rár*), *v. intr.* trabalhar com uma ou muitas pessoas n'uma obra, e particularmente n'uma obra de litteratura ou de sciencia. || F. lat. *Collaborare*.

Collaça (ku-*lá*-ssa), *s. f.* a creança que é creada juntamente com outras pela mesma ama. || A pessoa que teve a mesma ama que outra. || F. fem. de *Collaço*.

Collação (ku-la-*ssão*), *s. f.* (jur.) direito, acção de nomear para um beneficio ecclesiastico. || Acção de conferir um titulo, um direito, um grau. || (Ant.) Comparação, conferencia. || (Jur.) Restituição que os herdeiros legitimos, que pretendem entrar na successão, devem fazer á massa da herança, dos valores que tenham recebido anteriormente, para o calculo da terça e egualação da partilha. || (Fig.) Trazer á *collação*, referir, citar a proposito. || Vir á *collação*, vir ou ser a proposito. || Refeição leve que se toma fóra das horas em que regularmente se costuma comer, lunch; a comida leve da noite, em dia em que se jejua; consoada. || F. lat. *Collatio*.

Collacia (ku-la-*ssi*-a) *s. f.* relação entre collaços. || Intimidade. || F. *Collaço* + *ia*.

Collacionar (ku-la-ssi-u-*nár*), *v. tr.* cotejar, conferir: *Collacionar* duas copias de um manuscripto. || Trazer á collação. || F. *Collação* + *ar*.

Collaço (ku-*lá*-ssu), *s. m.* pessoa que se nutriu com o leite da mesma ama que outra, não sendo irmãos; irmão de leite. || F. lat. *Collacteus*.

Collada (ku-*lá*-da), *s. f.* garganta larga entre montes. || F. *Collo* + *ada*.

Collado (ku-*lá*-du), *adj.* que gosa de beneficio ecclesiastico: Parocho *collado*. || Estar *collado* em um emprego ou posição (fig.), ter emprego vitalicio. || F. lat. *Collatus*.

Collado (ku-*lá*-du), *adj.* pegado com colla. || Revestido de uma camada de colla, gommado: Papel *collado*. || (J. do bilhar.) Estar a bola *collada*, estar encostada á tabella. || F. *Collar*[2] + *ado*.

Collador (ku-la-*dôr*), *s. m.* o que colla ou póde collar. || F. *Collar* + *or*.

Collagem (ku-*lá*-jan-e), *s. f.* operação de collar. || Operação de depurar e limpar os vinhos, deitando-se-lhes colla, á qual se pegam todas as impurezas. || F. *Collar*[2] + *agem*.

Collapso (ku-*lá*-pssu), *s. m.* (med.) diminuição subita e geral da energia do systema nervoso e de todas as funcções que d'elle dependem. || F. lat. *Collapsus*.

Collar[1] (ku-*lár*), *v. tr.* nomear para beneficio ecclesiastico; investir na posse de emprego, de direito, de grau: Foi elle quem o *collou* na reitoria. (Camillo.) || F. r. *Collação*.

Collar[2] (ku-*lár*), *v. tr.* unir, pegar com colla; grudar. || *Collar* o vinho, clarifical-o com colla de peixe; purifical-o. || (Fig.) Applicar, juntar, unir, conchegar: Deixa *collar* os meus aos teus labios. || (Bilh.) *Collar* uma bola, unil-a á tabella. || —, *v. intr.* ajustar-se, moldar-se: A calça *colla* bem (desenha as fórmas, não faz rugas). || —, *v. pr.* ligar-se, unir-se, adherir, encostar-se, conchegar-se: *Collou*-se á parede para deixar passar a turba. || F. *Colla* + *ar*.

Collar (ku-*lár*), *s. m.* ornato do pescoço formado de pequenos objectos enfiados ou com a fórma de cadeia. || Cadeia de oiro esmaltado de que usam os cavalleiros de certas ordens. || Collarinho; golla. || A parte do pescoço do boi que forma a base da cabeça. || Signal natural em torno do pescoço de um animal. || (Arch.) Astragalo talhado em fórma de perolas ou contas. || F. lat. *Collare*.

Collareja (ku-la-*rê*-ja), *s. f.* mulher que vende fructa e hortaliças no mercado (Lisboa). || Regateira. || F. *Collares* (povoação do termo de Lisboa).

Collarinho (ku-la-*ri*-nhu), *s. m.* appendice que se ajusta á camisa ou golla para guarnecer o pescoço. || (Arch.) Moldura de secção quadrada, listel, que ordinariamente se põe na parte superior do fuste da columna. || F. *Collar* + *inho*.

Collateral (ku-la-te-*rál*), *adj.* que está ao lado e n'uma direcção proximamente parallela: O Rocio e as ruas *collateraes*. || (Jur.) Que não é parente em linha recta. || (Genealog.) Linha *collateral*, a que não é directa e provém da descendencia dos irmãos. || (Arch.) Nave *collateral*, nave parallela á nave principal. || (Geog.) Pontos *collateraes*, os pontos intermedios aos pontos cardeaes: O noroeste é um ponto *collateral*. || (Meteorol.) Provas, argumentos *collateraes*, os que, sendo de differente natureza ou pertencentes a differentes sciencias ou pontos de vista diversos, concorrem todavia para a demonstração da mesma verdade. || Vento *collateral*, o que sopra de um ponto collateral. || F. *Com* + *lateral*.

Collateralmente (ku-la-te-*rál*-*men*-te), *adv.* em linha collateral. || F. *Collateral* + *mente*.

Collativo (ku-la-*ti*-vu), *adj.* susceptivel de ser conferido. || F. lat. *Collativus*.

Collator (ku-la-*tôr*), *s. m.* o que tem o direito de conferir um beneficio. || F. lat. *Collator*.

Colleado (ku-li-*á*-du), *adj.* sinuoso, flexuoso. || F. *Collear* + *ado*.

Collear (ku-li-*ár*), *v. intr.* mover o collo (falando da serpente). || Caminhar descrevendo torcicolos ou ziguezagues, serpejar: Era ao redor d'esse massiço que a procissão se movia lentamente, *colleando* semelhante a desconforme serpe. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Collo* + *ear*.

Collecção (ku-lé-*ssão*), *s. f.* reunião de objectos da mesma natureza: *Collecção* de quadros. *Collecção* de numismatica. || Reunião de pessoas ou de coisas: No baile estava uma *collecção* de mulheres formosas. || F. lat. *Collectio*.

Colleccionador (ku-lé-ssi-u-na-*dôr*), *s. m.* o que collecciona. || F. *Collecionar* + *or*.

Colleccionar (ku-lé-ssi-u-*nár*), *v. tr.* colligir, reunir em collecção. || F. *Collecção* + *ar*.

Collecta (ku-*lé*-ta), *s. f.* quota de um imposto respectiva a cada um dos individuos ou classes contribuintes. || Quota que cada pessoa paga para uma obra de beneficencia ou para uma despeza commum. || (Liturg.) Oração que o sacerdote diz na missa em nome de todo o povo. || F. lat. *Collecta*.

Collectar (ku-lé-*tár*), *v. tr.* obrigar ao pagamento de collecta; tributar: *Collectar* um negociante. *Collectar* uma industria. || *Collectar* um certo numero de pessoas, pedir a cada uma qualquer quantia. || F. *Collecta* + *ar*.

Collectavel (ku-lé-*tá*-vél), *adj.* que póde ser collectado. || (Fin.) Materia *collectavel*, todo o rendimento sobre que póde recahir uma contribuição. || F. *Collectar* + *vel*.

Collecticio (ku-lé-*ti*-ssi-u), *adj.* (ant.) Gente *collecticia*, gente chamada e junta sem escolha para tomar parte na guerra. || F. lat. *Collecticius*.

Collectivamente (ku-lé-*ti*-va-*men*-te), *adv.* em sentido collectivo, juntamente. || F. *Collectivo* + *mente*.

Collectividade (ku-lé-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* natureza do que é collectivo; conjuncto de seres que constituem um corpo collectivo: A *collectividade* é a essencia da sociedade. As *collectividades* não procedem como os individuos. || F. *Collectivo* + *dade*.

Collectivo (ku-lé-*ti*-vu), *adj.* que comprehende ou abrange muitas pessoas ou muitas coisas; que pertence a um conjuncto de pessoas ou de coisas: Corpo *collectivo*. Toda a opinião *collectiva* começa

por ser individual. || (Gramm.) Que no numero singular exprime a reunião de muitos individuos da mesma especie. [*Povo* é um nome collectivo.] || —, *s. m.* o nome collectivo. || F. lat. *Collectivus.*

Collector (ku-lé-*tôr*), *adj.* que collige. || Cano *collector*, o cano geral da limpeza de uma cidade onde se vão reunir e entroncar os canos secundarios. || —, *s. m.* recebedor de collectas. || O que collige alguma coisa; o que faz collecções: Um *collector* de quadros, de medalhas. || F. lat. *Collector.*

Collega (ku-*lé*-gha), *s. m.* e *f.* pessoa que pertence á mesma classe, corporação, repartição ou sociedade, principalmente litteraria ou scientifica, que outra ou outras; que preenche as mesmas funcções, que exerce a mesma profissão que outras pessoas; que foi eleita juntamente com outrem: Foram *collegas* na camara dos deputados. || F. lat. *Collega.*

Collegatario (ku-le-gha-*tá*-ri-u), *s. m.* (jur.) aquelle que tem parte com outro nos legados de um testamento. || F. *Com* + *legatario.*

Collegiada (ku-le-ji-*á*-da), *s. f.* corporação de sacerdotes que teem as honras e obrigações de conegos, em egreja onde não ha bispo. || A egreja onde ha esta corporação. || A reunião dos alumnos que frequentam um collegio. || F. *Collegio* + *ada.*

Collegial (ku-le-ji-*ál*), *adj.* pertencente ou relativo a collegio. || —, *s. m.* alumno que estuda n'um collegio: É um *collegial* distincto. || F. *Collegio* + *al.*

Collegio (ku-*lé*-ji-u), *s. m.* corporação de pessoas que teem todas a mesma dignidade: O *collegio* dos cardeaes (tambem chamado o sacro *collegio*). || *Collegio* eleitoral, a totalidade dos eleitores pertencentes a um circulo eleitoral. || (Ant.) Convento de jesuitas com obrigação de ensino. || Estabelecimento publico ou particular de instrucção secundaria, principalmente com internado: O *collegio* militar. || (Por. ext.) Todos os alumnos de um collegio. || F. lat. *Collegium.*

Colleira (ku-*lei*-ra), *s. f.* peça com que se cinge o pescoço dos animaes. || Andar de *colleira* larga (loc. pop.), viver á sua vontade, não depender de ninguem. || F. *Collo* + *eira.*

Colleirado (ku-lei-*rá*-du), *adj.* que tem colleira. || (Por. ext.) Diz-se dos animaes que teem em torno do pescoço um collar de pêlo ou de pennas differentes na côr do resto do corpo. || F. *Colleira* + *ado.*

Collete (ku-*lé*-te), *s. m.* veste sem abas nem mangas, justa ao peito e abotoada na frente, que os homens usam por baixo dos casacos e por cima da camisa. || Faixa ordinariamente com barbas de baleia, que as senhoras usam por baixo do corpo dos vestidos, e destinada a apertar-lhes a cintura; espartilho. || *Collete* de forças, veste com mangas que cinge os braços ao corpo, empregada para dominar os movimentos desordenados dos doidos furiosos. || F. *Collo* + *ete.*

Collidir (ku-li-*dir*), *v. tr.* fazer ir de encontro, || —, *v. pr.* ir de encontro; embater. || (Fig.) Contradizer-se, ser contraditorio. || F. lat. *Collidere.*

Colligação (ku-li-gha-*ssão*), *s. f.* liga, união de varias pessoas para um mesmo fim. || Confederação, alliança: A *colligação* da Turquia e Inglaterra contra a Russia. || Trama, conluio. || F. lat. *Colligatio.*

Colligar (ku-li-*ghár*), *v. tr.* unir por colligação. || —, *v. pr.* unir-se por colligação. || F. lat. *Colligare.*

Colligir (ku-li-*jír*), *v. tr.* reunir em collecção: *Colligir* conchas, insectos. || Em geral, juntar (o que anda disperso): *Colligir* documentos para escrever a historia. || Concluir, inferir: Esta distincção... se *collige* da mesma Historia de Castilho. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Colligere.*

Collimação (ku-li-ma-*ssão*), *s. f.* (astron.) acção de visar, de mirar, de observar um ponto de mira por meio de um instrumento. || Linha de *collimação*, linha que passa pelo eixo do oculo ou pelas pinnulas do graphometro. || F. *Collimar* + *ão.*

Collimador (ku-li-ma-*dôr*), *s. m.* (astr.) instrumento para determinar o ponto horizontal. || F. *Collimar* + *or.*

Collimar (ku-li-*már*), *v. tr.* (astr.) visar, observar por um instrumento. || F. lat. *Collimare.*

Collina (ku-*li*-na), *s. f.* elevação de terreno menos consideravel que a montanha. || Encosta; outeiro. || F. lat. *Collina.*

Collinoso (ku-li-*nô*-zu), *adj.* cheio de collinas. || F. *Collina* + *oso.*

Colliquação (ku-li-ku-a-*ssão*), *s. f.* (med.) dissolução organica que se manifesta por um excesso de excreções. || F. lat. *Colliquatio.*

Colliquativo (ku-li-ku-a-*ti*-vu), *adj.* (med.) que acompanha a colliquação ou procede d'ella: Suor *colliquativo.* || F. lat. *Colliquativus.*

Collisão (ku-li-*zão*), *s. f.* embate entre dois corpos. || (Fig.) Lucta entre partidos ou facções. || (Fig.) Lucta entre duas hypotheses oppostas, situação embaraçosa em que alguem se acha, não sabendo o partido que deve tomar; aperto; conflicto: Viu-se n'uma terrivel *collisão.* || F. lat. *Collisio.*

Collo (*kó*-lu), *s. m.* a parte do corpo humano formada pelo pescoço e hombros. || (Por ext.) A base do pescoço de certos animaes. || (Fig.) Offerecer o *collo* ao jugo, submetter-se, sujeitar-se. || (Anat.) Emboccadura estreita de algumas cavidades: *Collo* da bexiga. *Collo* do utero. || (Anat.) Parte estreita entre a cabeça e o corpo de certos ossos: O *collo* do femur, do humero. || Gargalo. || Bocca de um balão. || (Geogr.) Passagem estreita entre duas montanhas. || (Loc. fam.) Andar ao *collo*, ser trazido sobre os braços e encostado ao peito de alguem. || (Fig.) Trazer alguem ou andar com alguem ao *collo*, dar-lhe toda a protecção, trabalhar pelo seu bem estar. || F. lat. *Collum.*

Collocação (ku-lu-ka-*ssão*), *s. f.* acção de collocar. || (Gramm.) Justa e harmonica disposição das palavras e orações. [Póde ser directa, inversa ou transposta.] || (Fig.) Emprego, posição social: Obter uma boa *collocação.* || F. lat. *Collocatio.*

Collocar (ku-lu-*kár*), *v. tr.* pôr em um logar. || Dispôr, coordenar. || Empregar, estabelecer (falando das pessoas e das coisas). || —, *v. pr.* installar-se, tomar posição. || (Fig.) Apresentar-se (em posição, modo ou circumstancia moral): Tres são as diversas posições em que póde *collocar*-se o homem publico. (Garrett.) || (Fig.) Obter um emprego. || F. lat. *Collocare.*

Collodio (ku-*ló*-di-u), *s. m.* (chim.) substancia transparente e insoluvel na agua, obtida pela maceração do algodão-polvora no ether. || F. gr. *Kollòdès*, glutinoso.

Colloquio (ku-*ló*-ki-u), *s. m.* conferencia entre duas ou mais pessoas; conversação. || F. lat. *Colloquium.*

Collutorio (ku-lu-*tó*-ri-u), *s. m.* (med.) remedio liquido que se applica ás gengivas ou ás mucosas da bocca. || F. lat. *Collutus* + *orio.*

Collyrio (ku-*li*-ri-u), *s. m.* (med.) medicamento que se applica sobre os olhos, ou antes sobre a conjunctiva. || F. lat. *Collyrium.*

Colmado (kôl-*má*-du), *adj.* coberto de colmo: A sua mesquinha morada, choupana *colmada*, que se encontrava a pouca distancia da aldeia. (Herc.) || —, *s. m.* palhoça. || F. *Colmar* + *ado.*

Colmar[1] (kôl-*már*), *v. tr.* cobrir de colmo. || F. *Colmo* + *ar.*

Colmar[2] (kôl-*már*), *v. tr.* rematar, completar, encher, cumular: Emfim aprouve ao céo *colmar* de todo nossas desditas já. (Garrett.) || F. contr. do lat. *Culminare.*

Colmeal (kôl-mi-*ál*), *s. m.* logar onde estão colmeias. || Grande numero de colmeias. || Enxame de abelhas. || F. *Colmeia* + *al.*

Colmeia (kôl-*mei*-a), *s. f.* cortiço de abelhas. || (Por ext.) O enxame de abelhas. || Grande multidão apinhada. || Carcaça de um navio antes de estar pontado. || F. r. *Colmo.*

Colmeiro (kôl-mi-*ei*-ru), *s. m.* o que trata de

colmeias ou tem colmeias para negocio. || F. *Colmeia* + *eiro*.

Colmilho (kôl-*mi*-lhu), *s. m.* dente canino ou laniar; presa. || F. lat. *Columella*.

Colmo (*kôl*-mu), *s. m.* (bot.) o caule das gramineas. || O caule pouco consistente e sem nós dos juncos e das cyperaceas. || (Fig.) Choça, choupana, a cabana coberta de colmo. || F. lat. *Culmus*.

Colocasia (ku-lu-*ká*-zi-a), *s. f.* planta da familia das araceas *(colocasia antiquorum)*, tambem chamada inhame do Egypto.

Colomim (ku-lu-*mîn*), *s. m.* (brazil.) creado.

Colon (*kó*-lô-ne), *s. m.* (anat.) a parte do intestino grosso entre o cecum e o recto. || F. lat. *Colon*.

Colondro (ku-*lon*-dru), *s. m.* planta da familia das cucurbitaceas *(lagenaria vulgaris)*. || F. gr. *Kylindros*, cylindro.

Colonia (ku-*ló*-ni-a), *s. f.* reunião de individuos que deixaram a patria para se estabelecerem n'outro paiz: Uma *colonia* egypcia que vem de Sais plantar na Attica a civilização das terras banhadas pelo Nilo. (L. Coelho.) A *colonia* portugueza do Rio de Janeiro. || A população fundada pelos emigrantes, e que se perpetua em um paiz. || O paiz cuja população dominante é de colonos, e que está sujeito ás leis e ao governo da metropole: As *colonias* portuguezas na Africa. || F. lat. *Colonia*.

Colonial (ku-lu-ni-*ál*), *adj.* que provém das colonias, que é relativo ás colonias: Productos *coloniaes*. Questões *coloniaes*. || F. *Colonia* + *al*.

Colonização (ku-lu-ni-za-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de colonizar. || F. *Colonizar* + *ão*.

Colonizado (ku-lu-ni-*zá*-du), *adj.* em que se estabeleceu colonia. || Povoado de colonos. || F. *Colonizar* + *ado*.

Colonizador (ku-lu-ni-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que promove colonização. || F. *Colonizar* + *or*.

Colonizar (ku-lu-ni-*zár*), *v. tr.* povoar de colonos; promover a colonização de; habitar como colono. || F. *Colono* + *izar*.

Colonizavel (ku-lu-ni-*zá*-vél), *adj.* que é susceptivel de ser colonizado. || F. *Colonizar* + *vel*.

Colono (ku-*ló*-nu), *s. m.* cultivador de uma terra. || O que faz parte de uma colonia. || O que habita uma colonia. || F. lat. *Colonus*.

Colophonia (ku-lu-*fó*-ni-a), *s. f.* breu ou pez loiro; materia resinos aque é o residuo da distillação da terebinthina. || F. *Colophon*, antiga cidade da Jonia.

Coloquintida (ku-lu-*kin*-ti-da), *s. f.* (bot.) planta da familia das cucurbitaceas *(cucumis colokynthis)*.

Color (ku-*lôr*), *s. f.* antiga fórma da palavra *côr*, hoje só empregada na loc. preposit.: Sob *color* de, com o pretexto de. || F. lat. *Color*.

Coloração (ku-lu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de dar ou de adquirir uma côr: A *coloração* de um tecido. A *coloração* de um fructo. || F. *Colorar* + *ão*.

Colorante (ku-lu-*ran*-te), *adj.* o mesmo que côrante. || F. lat. *Colorans*.

Colorar (ku-lu-*rár*), *v. tr.* colorir, corar: O sol que enrubesce a epiderme e *colóra* o sangue. (Camillo.) || F. lat. *Colorare*.

Colorau (ku-lu-*rá*-u), *s. m.* especiaria de côr avermelhada, que é o pimentão secco e reduzido a pó. || F. hesp. *Colorado*.

Colorear (ku-lu-ri-*ár*), *v. tr.* colorir; disfarçar: Serviu-lhe a contradicção de *colorear* melhor a semrazão que usava. (Brito.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Color* + *ear*.

Colorido (ku-lu-*ri*-du), *adj.* ornado de côres: Uma gravura *colorida*. || (Fig.) Estylo *colorido*, brilhante, caloroso, animado, cheio de imagens. || (Fig.) Disfarçado, dissimulado. || —, *s. m.* (pint.) o effeito da mistura e do emprego das côres nos quadros. || (Por ext.) Brilho das côres do rosto, dos fructos. || (Litt.) Brilhantismo, vivacidade. || F. *Colorir* + *ido*.

Colorir (ku-lu-*rir*), *v. tr.* cobrir ou matizar de côres: *Colorir* um desenho. || (Fig.) Disfarçar, encobrir; tornar menos desagradavel; cohonestar. || (Litt.) Tornar brilhante, ornar de imagens: *Colorir* bem a descripção de um personagem. || —, *v. pr.* tingir-se, tomar côr; córar: Thereza... *coloriu*-se de um vivissimo escarlate. (Camillo.) || F. *Color* + *ir*.

Colorista (ku-lu-*ris*-ta), *s. m.* (pint.) artista que prima pelo colorido ou que attende principalmente ao effeito do colorido. || (Fig.) Escriptor brilhante, notavel pela perfeição das descripções ou das imagens. || O que se emprega em colorir estampas, cartas de jogar, etc. || F. *Colorir* + *ista*.

Colorização (ku-lu-ri-za-*ssão*), *s. f.* (phys.) manifestação de uma côr: A *colorização* da luz pelo prisma. || (Chim.) Mudança de côr de uma substancia. || F. *Colorizar* + *ão*.

Colorizar (ku-lu-ri-*zár*), *v. tr.* (p. us.) o mesmo que colorir. || F. *Color* + *izar*.

Colossal (ku-lu-*ssal*), *adj.* que tem dimensões extraordinarias: Monumento *colossal*. Pé *colossal*. || (Fig.) Immenso, vastissimo: Imperio *colossal*. || F. *Colosso* + *al*.

Colosso (ku-*lô*-ssu), *s. m.* estatua de grandeza extraordinaria. || (Por. ext.) Homem ou animal reforçado e de elevada estatura; imperio ou soberania muito poderosa; personagem de alto valimento. || O *colosso* do norte, o czar da Russia ou o imperio russo. || F. lat. *Colossus*.

Colostro (ku-*lôs*-tru), *s. m.* (med.) o leite da mulher ou femea do animal nos primeiros dias depois do parto, e cuja composição differe da do que vem mais tarde. || F. lat. *Colostrum*.

Colubrideas (ku-lu-*bri*-di-as), *s. f. pl.* (zool.) familia de reptis da ordem dos ophidios, cujo typo é a cobra. || F. lat. r. *Coluber*.

Colubrina (ku-lu-*bri*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das rhamnaceas *(colubrina fermentum)*, cuja casca provoca a fermentação dos licores em que se deita. || (Bot.) A bryonia ou norsa. || (Artilh. ant.) Peça muito comprida e de grande alcance. || F. fem. de *Colubrino*.

Colubrino (ku-lu-*bri*-nu), *adj.* que pertence ou é semelhante á cobra; enroscado. || F. lat. *Colubrinus*.

Columbino (ku-lun-*bi*-nu), *adj.* pertencente ou relativo a pombo. || Côr *columbina*, côr de peito de rôla. || (Fig.) Innocente, candido. || (Bot.) Pés *columbinos*, planta da familia das ranunculaceas *(aquilegia vulgaris)*, cujas sementes são consideradas como tonicas. || —, *s. f. pl.* (zool.) familia de aves da ordem das gallinaceas, a que pertencem os pombos. || F. lat. *Columbinus*.

Columella (ku-lu-*mé*-la), *s. f.* (zool.) eixo ideal ou real da concha univalve. || (Bot.) Columna formada por um prolongamento do eixo da flor além do nivel em que estão inseridas as carpellas. || (Bot.) Pequena columna que forma o eixo das bryaceas. || (Bot.) Eixo delgado á roda do qual estão dispostos os esporangios de certos fetos. || F. lat. *Columella*.

Columna (ku-*lú*-na), *s. f.* (archit.) esteio de fórma roliça assente em uma base propria ou firmado directamente no chão, que serve para sustentar uma abobada, um entablamento, ou para adornar um edificio. [Consta de base, fuste e capitel.] || O fuste. || (Fig.) Sustentaculo, apoio: Este bispo é uma das *columnas* da egreja. || *Columna* monumental, columna isolada para commemorar um acontecimento ou uma pessoa notavel. || *Columnas* de Hercules (fig.), o termo, o limite até onde é possivel levar uma grande empresa ou trabalho; o *nec plus ultra*. || Cada uma das partes de uma pagina dividida de alto a baixo por um ou mais traços ou linhas. || Serie de objectos dispostos verticalmente uns sobre os outros: Uma *columna* de algarismos, de livros. || *Columna* de agua, tromba marinha. || *Columna* de rectificação, nos alambiques, é um grosso tubo ajustado sobre a caldeira superior, e dentro do qual se condensam os vapores. || (Physic.) *Columna* de ar, de agua, de mercurio, etc., quantidades d'estes fluidos consideradas segun-

do o espaço que occupam em altura sobre uma determinada area. || (Anat.) *Columna* vertebral, o conjuncto das vertebras sobrepostas, a espinha. || (Milit.) Secções de tropas dispostas na mesma formatura: O exercito marchava em tres *columnas*. || F. lat. *Columna*.

Columnar (ku-lu-*nár*), *adj.* que tem a fórma de columna. || F. lat. *Columnaris*.

Columnario (ku-lu-*ná*-ri-u), *adj.* Pataca *columnaria*, moeda hespanhola e mexicana que tem curso nos Açores, e em algumas das provincias ultramarinas. [Tem as armas sustentadas por columnas.] || F. lat. *Columnarius*.

Columnata (ku-lu-*ná*-ta), *s. f.* (archit.) serie de columnas enfileiradas com symetria pára adornar um edificio. || F. *Columna* + *ata*.

Columnello (ku-lu-*né*-lu), *s. m.* columna pequena. || Frade de pedra; marco. || F. lat. *Columnella*.

Columneta (ku-lu-*ne*-ta), *s. f.* columna pequena e estreita. || F. *Columna* + *eta*.

Coluro (ku-*lu*-ru), *s. m.* (geog.) cada um dos meridianos que passam ou pelos pontos solsticiaes (coluro dos solsticios) ou pelos dos equinoxios (coluro dos equinoxios). || F. gr. *Koloyros*, cortado.

Colutea (ku-*lu*-ti-a), *s. f.* (bot.) arbusto pertencente á fam. das leguminosas, chamado vulgarmente espanta-lobos *(colutea arborescens)*. || *Colutea* bastarda, planta da mesma familia *(coronilla coronata)*. || F. lat. *Colutea*.

Colymbo (ku-*lin*-bu), *s. m.* (zool.) o mesmo que mergulhão (ave). || F. lat. *Colymbus*.

Colza (*kól*-za), *s. f.* (bot.) especie de couve *(brassica campestris oleifera)*. [E cultivada como forragem de inverno para o gado.] || F. holl. *Coolsaat*, semente de couve.

Com (*kon*), *prep.* que indica em geral uma relação de companhia, concorrencia, comparação, simultaneidade, união, ligação, harmonia; e caracteriza o complemento terminativo dos verbos que envolvem alguma d'aquellas idéas. (Oppõe-se a *sem.*): João ia *com* Pedro no mesmo comboio. Pedro casou *com* Maria. O estanho não faz boa liga *com* o oiro. Deitou no vaso diversas substancias de mistura *com* um liquido venenoso. Não se combina isto *com* o que elle nos disse. Não falei *com* elle. Coser-se *com* a parede. || De instrumento: Feriu-o *com* a espada. Abriu *com* chave. || De modo (e substitue os adv. em *mente)*: Procedia *com* brandura. *Com* cortezia, *com* pressa. || De meio: Teu rigor satisfaz *com* matar-me. (D. da Cruz.) Agora as promettem *com* a voz. (Vieira.) || De preço ou custo: O preço *com* que se compra um d'estes escravos. (Vieira.) Amor *com* amor se paga. || De causa: O oiro amollece *com* o fogo. || De concessão: *Com* todas essas coisas não ficou mais feliz. [N'este caso usa-se tambem precedendo verbo no infinito: *Com* ser sabio, não deixa de errar. Em toda essa novidade, *com* ser tão grande, nenhuma coisa direi de novo. (Vieira.)] || Complemento restrictivo que significa o conteudo, a parte, o accessorio: Um prato *com* ervilhas. Um anel *com* esmalte. Uma fita *com* as pontas franjadas. || Vir *com* argumentos, *com* discursos, *com* historias, *com* ditos, apresental-os. || Saltar *com* alguem, assaltal-o, acommettel-o (phys. e mor.). || Anda-me *com* elle, não o poupes, não o largues, persegue-o. || Estar *com* somno, *com* uma dôr, *com* vontade de comer, *com* frio; sentir alguma d'estas coisas. || Estar a dar *com* as mãos, *com* o pé, *com* as azas, agital-os, balancealos. || Faltar *com* alguma coisa a alguem, não lh'a dar, tendo-lh'a promettido. || Apprender *com* alguem, receber lições d'elle; seguir-lhe o exemplo. || Ficar *com* alguma coisa, vir a possuil-a, ficar de posse d'ella. || Fazer *com* que alguma coisa se realize, conseguil-o depois de algum esforço, concorrer poderosamente para isso. || Acabar *com* alguma coisa, conseguil-a, acabar de a executar; destruil-a: Acabemos *com* isto. Assim foi que elle acabou *com*-sigo. || Acabar *com* alguem que faça alguma coisa, resolvel-o, decidil-o a fazel-a. || *Com* que (no principio de um periodo), pelo que, por isso: *Com* que estão mais brandos os que furiosamente queriam a guerra. (Vieira.) || Junta-se, formando uma só palavra, ás palavras *quanto* (indeclin.) e *tudo*, e tambem ás fórmas pronominaes, *migo, tigo, sigo, nosco, vosco:* Comquanto, comtudo, commigo, comtigo, comsigo, comnosco, comvosco. || *Com* que então! ou só *com* que! (loc. adv. exclam.) que significa pois, então, á vista d'isso, logo, e se póde explicar assim; *com* (isso) que (oiço ou vejo): *Com* que então acha em mim falta de probidade? (Castilho.) || F. lat. *Cum*.

Com... (*kon*), *pref.* que é o mesmo que a prep. *com*, representando a idéa de connexão, simultaneidade, ligação e ás vezes significando acabamento e perfeição ou intensidade. (Subsiste antes de palavra começada por *m, b, p* (excepto em *cum*prir e derivados); assimila o *m* nas palavras começadas por *l, n* e *r*: Collegio, connexão, corresponder (exc. conluio, conluiar, comnosco); muda o *m* em *n* antes das outras consoantes: conferir, contiguo (mas subsiste nas fórmas pronominaes comtigo, comsigo, comvosco, e nas palavras conjunctivas comquanto, comtudo); perde o *m* antes de vogal ou *h;* coevo, cohabitar.

Coma (*kô*-ma), *s. f.* (poet.) cabello comprido, cabelleira. || Crinas do cavallo. || Juba do leão; pêlos ou pennas compridas que adornam a cabeça ou pescoço de diversos animaes. || Plumas de capacete, pennacho. || Copa (das arvores); fasciculo de folhas ou de bracteas de arvoredo. || (Astr.) A cabelleira de um cometa; a cabelleira de Berenice. || F. lat. *Coma*.

Coma (*kô*-ma), *s. m.* (med.) estado de somnolencia ou de modorra em que recai um doente em certas doenças graves, quando deixa de ser excitado. || F. gr. *Koma*, somno profundo.

Comado (ku-*má*-du), *adj.* revestido de coma, frondoso. || F. lat. *Comatus*.

Comadre (ku-*má*-dre), *s. f.* a madrinha (com relação ao pae, mãe e padrinho do individuo baptizado ou chrismado); a mãe (com relação á madrinha). || (Fam.) A parteira (em relação aos paes e padrinhos do neophyto). || Quinta feira de *comadres*, a que precede ao dia de entrudo. || (Fam.) Utensilio para aquecimento da roupa nas camas. || Utensilio de metal ou loiça que substitue o urinol para commodidade do enfermo. || (Fig.) Mulher bisbilhoteira ou astuta. || Negocio de *comadres*, de compadrio, ou de intrigas. || F. lat. *Cum* + *mater*.

Comandahyba (ku-man-da-*i*-ba), *s. f.* nome dado no Brazil a uma planta da familia das leguminosas *(sophora occidentalis)*.

Comarca (ku-*már*-ka), *s. f.* circumscripção territorial da ordem judicial sob a alçada de um juiz de direito. [Divide-se em julgados.] || Região, paiz, territorio. || Cabeça de *comarca*, séde da administração da comarca. || (Ant.) Confins ou ponto confinante de povos limitrophes. || F. lat. *Comarchus*.

Comarcão (ku-mar-*kão*), *adj.* pertencente ou relativo a comarca: Divisão *comarcan*. || (Ant.) Circumvizinho; limitrophe. || F. *Comarca* + *ão*.

Comaro (*kô*-ma-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das rosaceas *(comarum palustre)*, que tem propriedades febrifugas.

Comatoso (ku-ma-*tô*-zu), *adj.* (med.) concernente á coma: Estado *comatoso*. Febre *comatosa*. || F. gr. *Kôma* + *oso*.

Comatula (ku-*má*-tu-la), *s. f.* (zool.) genero de echinodermes, da familia dos asterideos. || F. r. lat. *Coma*.

Comba (*kon*-ba), *s. f.* valle que se vai elevando entre dunas ou montanhas. || F. gr. *Kymbos*, cova.

Combalenga (kon-ba-*len*-gha), *s. f.* (bot.) planta da familia das cucurbitaceas, especie de abobora *(cucurbita indica)*.

Combalido (kon-ba-*li*-du), *adj.* abalado, abatido, falto de forças (physicas ou moraes). || Que começa a apodrecer (falando de um fructo). || F. *Combalir* + *ido*.

Combalir (kon-ba-*lir*), *v. tr.* causar abalo ou alteração em; pôr em estado vacillante, abater (o corpo ou o espirito): Aquelle desgosto *combaliu*-o muito. || F. r. *Bal.* v. *Abalar*.

Combarim (kon-ba-*rin*), *s. m.* nome vulgar de uma planta e seu fructo da familia das solaneas *(capsicum baccatum)*, tambem chamada pimentinha.

Combate (kon-*bá*-te), *s. m.* embate, choque, lucta. || Impugnação, contenda, disputa, demanda, litigio. || (Mil.) Acção empenhada entre dois corpos de tropas, batalha, peleja, encontro, recontro. || Conflicto. || *Combate* singular, duello. || Fóra do *combate*, em estado de não poder continuar a lucta (no pr. ou fig.). || Dar *combate*, atacar, bater-se, provocar á lucta. || F. contr. de *Combater*-+-*e*.

Combatente (kon-ba-*ten*-te), *adj.* e *s.* que está em lucta, em combate; prompto para o combate: Os exercitos *combatentes*. || Officiaes não *combatentes*, os que por sua posição especial não entram em fogo, como os cirurgiões, os capellães, etc. || —, *s. m.* (zool.) ave da ordem das ribeirinhas *(machetes pugnax)*, tambem chamada pavão do mar.

Combater (kon-ba-*ter*), *v. tr.* bater-se com; sustentar combate contra; impugnar; contender com; oppôr-se a: Os delegados do povo *combatiam* com mais ardor os seus naturaes inimigos. (Herc.) || (Fig.) Luctar contra, atacar, fazer a diligencia por dominar, vencer ou extinguir: *Combater* um incendio, uma doença. *Combater* uma opinião erronea. *Combater* o ministerio. Viu bem que não tinha de *combater* um impulso rapido e incoherente, mas uma resolução fria e assentada. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* luctar, pelejar: Os exercitos inimigos *combatiam* com forças quasi eguaes. || (Com as prep. *contra* ou *com*.) A esquadra *combatia* com a inimiga, que tinha cercado. *Combater* contra os erros economicos e administrativos do governo. || (Com a prep. *por*.) Defender: *Combater* por uma causa justa. || —, *v. pr.* justar, pelejar: *Combatiam*-se com egual denodo. || Debater-se, estar em conflicto: As razões oppostas e contradictorias *combatiam*-se no cerebro fatigado de uma longa noite de insomnia. || F. *Com*-+-*bater*.

Combativel (kon-ba-*ti*-vél), *adj.* (fig.) que póde ser combatido com exito; que póde ser sujeito a controversia. || F. *Combater*-+-*vel*.

Combinação (kon-bi-na-*ssão*), *s. f.* agrupamento de coisas a duas e duas, a tres e tres, quatro e quatro, etc. || Reunião de muitas coisas dispostas n'uma certa ordem: *Combinação* de idéas. *Combinação* das côres. *Combinação* de acontecimentos. *Combinação* das lettras, dos algarismos, dos numeros. || Ajuste, accôrdo: A nossa *combinação* falhou pela tua falta de energia. || Mistura harmonica, união, conformidade; consubstanciação: A *combinação* do principio democratico com o monarchico é que forma a verdadeira monarchia representativa. (Garrett.) || *Combinação* politica, accôrdo entre os influentes de um partido com o intuito de resolver uma crise e de crear uma situação transitoria ou definitiva com elementos governativos. || (Chim.) Phenomeno que se dá quando dois corpos differentes, postos em presença um do outro, se unem de modo que dêem origem a um corpo inteiramente diverso dos dois primeiros. [As combinações são sempre acompanhadas de luz, calor, electricidade]: O sal commum é o resultado da *combinação* do chloro com o sodio. || O corpo que resulta d'este phenomeno: A agua é uma *combinação* do oxygenio com o hydrogenio. || (Math.) Reunião de muitos objectos em grupos compostos de um numero qualquer d'estes objectos. || (Math.) Grupos que se obtêem com um numero qualquer de objectos a dois e dois, a tres e tres, etc., de modo que cada grupo diffira de cada um dos outros ao menos em um objecto, e que no mesmo grupo não entre o mesmo objecto mais de uma vez; productos distinctos. || F. lat. *Combinatio*.

Combinadamente (kon-bi-*nă*-da-*men*-te), *adv.* de combinação; de accôrdo. || F. *Combinado*-+-*mente*.

Combinado (kon-bi-*nă*-du), *adj.* agrupado em ordem methodica; calculado; comparado. || Ajustado, concordado. || (Mil.) Forças *combinadas*, as que se compõem de tropas de varias potencias alliadas ou de differentes armas. || (Chim.) Resultado da combinação. [Tambem se emprega como subst.: Os *combinados* do ferro.] || F. *Combinar*-+-*ado*.

Combinador (kon-bi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que faz combinações. || F. *Combinar*-+-*or*.

Combinar (kon-bi-*nár*), *v. tr.* juntar em certa ordem. || Dispor methodicamente, ordenar. || Calcular. || Fazer coexistir, alliar, harmonizar: Não duvidarei adoptar qualquer outro (methodo) que *combine* a eleição popular com a intervenção da corôa. (Garrett.) || Comparar. || Ajustar, pactuar, concordar: Visitou-a em Athey e *combinou* então encontrarem-se em Vizella. (Camillo.) || (Chim.) Determinar a combinação de: *Combinar* o cobre com o enxofre. || —, *v. intr.* ajustar-se, estar conforme, condizer; harmonizar-se: Estas duas contas não *combinam*. Estas côres não *combinam* bem. || —, *v. pr.* harmonizar-se, conformar-se, estar de accordo: São dois genios que nunca se *combinam*. || (Chim.) Entrar em combinação: O oxygenio *combina*-se com os metaes para formar os oxydos. As nossas idéas *combinam*-se de varios modos. || F. lat. *Combinare*.

Combinavel (kon-bi-*nă*-vél), *adj.* susceptivel, facil de se combinar. || F. *Combinar*-+-*vel*.

Comboiar (kon-bói-*ár*), *v. tr.* escoltar (um comboio): Foi nomeada uma força para *comboiar* os carros. || Acompanhar com o fim de proteger. || (Cam. de ferro.) Ajudar a transportar: Veiu a locomotiva de prevenção para *comboiar* o trem até Lisboa. || F. *Comboio*-+-*ar*.

Comboieiro (kon-bói-*ei*-ru), *adj.* e *s. m.* (mar.) navio que escolta um ou mais transportes. || —, *s. m.* conductor ou guia dos conductores de mercadorias (em Africa e na America). || F. *Comboio*-+-*eiro*.

Comboio (kon-*bó*-i-u), *s. m.* reunião de carros de transporte que caminham juntos e com o mesmo destino: Um *comboio* de trigo. || (Mil.) Certo numero de carros com viveres e munições escoltados por uma força militar. || Leva de feridos ou prisioneiros de guerra, escoltados por tropa. || (Mar.) Navio com mantimentos, munições ou mercadorias, escoltado por embarcações de guerra. || Os navios que guardam e acompanham o comboio. || Reunião de carregadores livres ou escravos, que em Africa e na America transportam mercadorias entre o sertão e as povoações. || (Cam. de ferro.) Reunião de carruagens engatadas e movidas por uma locomotiva ou por duas machinas conjugadas: *Comboio* de mercadorias. *Comboio* mixto. *Comboio* do correio. *Comboio* expresso. || *Comboio* ascendente, o que sai de Lisboa para as linhas do norte e leste. || *Comboio* descendente, o que vem para Lisboa pelas mesmas linhas. || Dar *comboio* (fig.), acompanhar, ajudar a andar. || F. fr. *Convoi*.

Combona (kon-*bô*-na), *s. f.* caneiro, canniçada junto ás praias para apanhar peixe, tambem chamada cambôa.

Comborça (kon-*bór*-ssa), *s. f.* (ant.) qualificação humilhante da concubina de homem casado.

Combretaceas (kon-bre-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas das regiões tropicaes, que consta de arvores ou arbustos de folhas inteiras sem estipulas, com flôres hermaphroditas, calice adherente e fructo drupaceo. || F. lat. *Combretum*.

Combro (*kon*-bru), *s. m.* f. pop. de comoro.

Comburente (kon-bu-*ren*-te), *adj.* que produz a combustão. || —, *s. m.* e *f.* corpo comburente, que queima. [Os principaes comburentes são o oxygenio e o chloro.] || F. lat. *Comburens*.

Combustão (kon-bus-*tão*), *s. f.* acção de queimar. || Estado de um corpo que se consome, produzindo calor e luz: Todo o edificio estava em *combustão*. || (Chim.) Combinação de dois ou mais corpos com desenvolvimento simultaneo de calor e de luz.

|| (Fig.) Grande tumulto ou subita revolução n'um paiz, n'uma assembléa: Toda a Italia se achou em *combustão*. || *Combustão* espontanea, incendio sem causa externa, que se manifesta nos depositos de carvão, de algodão, de lan ou de oleos, causado pela elevação da temperatura, devida á fermentação e á producção de gazes inflammaveis. || (Med.) *Combustão* espontanea, destruição de um corpo humano, por effeito de fogo de natureza e origem não conhecidas, coincidindo muitas vezes com o facto de ser a victima pessoa dada a bebidas alcoolicas e excessivamente gorda. || F. lat. *Combustio*.

Combustibilidade (kon-bus-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade de arder. || F. *Combustivel* + *dade*.

Combustivel (kon-bus-*ti*-vél), *adj.* que tem a propriedade de se incendiar, de se consumir pela combustão: Materias *combustiveis*. || —, *s. m.* qualquer substancia que serve para queimar: O carvão e a lenha são os *combustiveis* mais usados. || F. lat. ⋆ *Combustibilis*.

Combustivo (kon-bus-*ti*-vu), *adj.* combustivel. || F. lat. ⋆ *Combustivus*.

Combusto (kon-*bus*-tu), *adj.* (ant.) queimado, incendiado. || F. lat. *Combustus*.

Começador (ku-me-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que começa; iniciador. || F. *Começar* + *or*.

Começar (ku-me-*ssár*), *v. tr.* principiar; dar principio a: *Começou* a leitura pedindo desculpa aos ouvintes. [Quando o complemento é um verbo no infinito, usa-se com a prep. *de*, e mais geralmente com a prep. *a*: *Começou* a explorar o campo. *Começaram* de subir a um mesmo tempo. (J. Freire.) Se *começaram* de recolher. (Goes.) Desde os peitos das amas .. *começaram* a executar a abstinencia. (Fr. L. de Sousa.)] || —, *v. intr.* ter principio: Nova lucta *começa* entre elles. (Garrett.) A historia mais antiga *começa* no principio do mundo. (Vieira.) || Dar mostras da sua aptidão, fazer a primeira experiencia ou tentativa: Quem *começar* assim, ha de ir longe. || Dar começo a alguma coisa: Comer e coçar, o mal está em *começar*. Este *começa* por onde os outros acabam. || F. ital. *Cominciare*.

Começo (ku-*mé*-ssu), *s. m.* acto de começar ou aquillo por onde se começa, principio: No *começo* do anno. O *começo* da leitura. || Dar *começo* a alguma coisa, principial-a. || (Jur.) *Começo* de prova, presumpção de verdade. || *Começo* de execução, execução incompleta. || —, *pl.* os principios, as primeiras partes; as primeiras tentativas ou experiencias; ensaios: Os *começos* d'esta sciencia são difficeis. Aquelle teve bons *começos* em pintura. || F. contr. de *Começar* + *o*.

Comedela (ku-me-*dé*-la), *s. f.* (pop.) extorção; subtracção, roubo astucioso; logro. || F. *Comer* + *ela*.

Comedia (ku-*mé*-di-a), *s. f.* peça theatral em que se põe em acção, de um modo jocoso, os caracteres, os costumes ou os factos da vida social. || A alta *comedia*, *comedia*-drama, comedia em que as principaes personagens pertencem á sociedade mais culta. || Baixa *comedia*, em que se descrevem scenas populares, ou em que as principaes scenas são cortadas por incidentes comicos exagerados. || O genero comico na litteratura dramatica: O melhor actor na *comedia* póde não ser bom na tragedia. || (Pop.) Qualquer representação scenica ou de prestidigitação; theatro. || Segredo de *comedia*, o que é ouvido por muita gente. || Ostentação de um sentimento que não existe em nós; dissimulação, hypocrisia: Aquella commoção não era mais que uma *comedia*. || Facto irrisorio, ridiculo. || F. lat. *Comœdia*.

Comediante (ku-me-di-*an*-te), *s. m.* e *f.* actor ou actriz de comedia. || (Fig.) Farçante; impostor. || F. *Comedia* + *ante*.

Comedoiro (ku-me-*dói*-ru), *s. m.* logar, vaso em que se dá de comer aos animaes domesticos: O *comedoiro* do canario. || (Venat.) O logar onde os animaes silvestres costumam ir comer: O caçador experto conhece os *comedoiros* da caça. || (Adj.) Apto para ser comido: Frango *comedoiro*. Fructo *comedoiro*. || F. *Comer* + *oiro*.

Comedor (ku-me-*dôr*), *adj.* que come. || —, *s. m.* comilão, que come demasiadamente, gulotão. || Ser fraco *comedor*, comer pouco. || (Fig.) Dissipador. || Chupista. || Concussionario. || (Zool.) *Comedor* de isca, peixe da ordem dos plectognathos *(balista nigra)*. || F. *Comer* + *or*.

Comedorias (ku-me-du-*rí*-as), *s. f. pl.* alimentos. || (Milit.) Ração de viveres fornecidos diariamente aos militares da marinha e do exercito, especialmente a bordo; a quantia que se lhes abona para alimentos. || F. *Comedor* + *ia*.

Comenos (ku-*mé*-nus), *s. m.* usado só no sing na loc. seguinte: N'este *comenos*; n'esta mesma occasião; entretanto: N'este *comenos* chegou o rapaz que levára o recado. (Camillo.) || F. corr. de *Quando menos*.

Comer (ku-*mér*), *v. tr.* mastigar e engulir; tomar por alimento: *Comer* pão. || (Fig.) *Comer* com os olhos, cobiçar. || Gastar, dispender em comidas, em banquetes: *Come* ao domingo os ganhos da semana. || *Comer* as palavras, pronuncial-as confusamente, não lhes accentuar as ultimas syllabas. || *Comer* o pão que o diabo amassou, ganhar a vida com muito custo. || *Comer* os olhos a alguem, extorquir-lhe muito dinheiro. || *Comer* alguem, enganal-o, ludibrial-o: Por tolo já me não *comem*. (Castilho.) || *Comer* alguma coisa a alguem, extorquir-lh'a por fraude ou ardil: Tem-me *comido* arriba de moeda e meia. (Idem.) || Acreditar facilmente, admittir sem exame (um dito que se considera mentiroso): Essa não *como* eu. || Consumir: Assim se converte e multiplica em nova substancia tudo o que *come* a guerra. (Vieira.) || Dilapidar, dissipar: Já *comeu* toda a herança que lhe deixaram os paes. || Fazer gastar; espoliar, saquear, roubar: A justiça *comeu*-lhe tudo. || Metter ou esconder dentro de si; absorver, tragar, submergir: Phantasticos tropheus, fama illusoria, que a famulenta sepultura *come*. (J. A. de Macedo.) || Gastar, destruir; roer: A ferrugem *come* o ferro. Aqui gastei a vida, já agora quero que esta terra... me *coma* tambem os ossos. (Camillo.) Um horrendo cancro que lhe *comia* os peitos. (M. Bernardes.) || Obliterar, safar, apagar: A força da antignidade foi *comendo* e encurtando o nome. (Fr. L. de Sousa.) || Omittir; supprimir: Na copia da escriptura, o escrevente *comeu* duas palavras. || *Comer* alguma pedra nos jogos do xadrez, damas e assalto, inutilizal-a, sopral-a, fazel-a retirar do jogo. || —, *v. intr.* mastigar e engulir alimentos. || Tomar uma refeição: As horas de *comer*. || (Fig.) *Comer* pela mão de alguem, estar sob sua tutela. || *Comer* a dois carrilhos. V. *Carrilho*. || *Comer* á tripa forra, comer muito: E porque havia tres dias que jejuava, *comeu* á tripa forra. (Camillo.) || (Fig.) Lucrar, ganhar, tirar proveito: Os que *comem* á custa do povo. || Roubar: O thesoireiro *comeu* muito. || Causar comichão ou prurido: A empigem *come*-me. *Come*-me o braço. || *Comer* da caldeira ou as sopas de alguem, ser sustentado por alguem, viver á custa de alguem: O cego não se esqueceu ainda de que *comeu* da caldeira do condestavel. (Herc.) || *Come*-lhe o corpo ou *comem*-lhe as costas (loc. fam.), diz-se de quem faz por merecer castigo: Mulherzinha, *comem*-te as costas. (Castilho.) || —, *v. pr.* mortificar-se, amofinar-se: *Comeu*-se de raiva. || (Flex.) V. *Abastecer*. || —, *s. m.* comida, alimento: Está o *comer* feito ha muito, mas falta-nos o appetite. || Perder o *comer*, ter fastio completo: Desde aquella negra hora perdeu *comer* e alegria. (Castilho.) || Refeição usual: A cada *comer* deve tomar-se uma gotta de vinho. || —, *pl.* (fam.) iguarias, banquetes: O meu estomago não se dá bem com os *comeres* á franceza. || (Fig.) Achar o *comer* feito, encontrar já feito por outrem o trabalho que tinhamos obrigação de fazer. || F. lat. *Comedere*.

Comestivel (ku-mes-*ti*-vél), *adj.* proprio para

a alimentação do homem. || —, *s. m. pl.* os generos alimenticios: Os *comestiveis* vão encarecendo cada vez mais. || F. lat. *Comestus* + *vel.*

Cometa (ku-*mè*-ta), *s. m.* (astr.) astro que, á semelhança dos planetas, gira em torno do sol, descrevendo porém uma ellipse muito alongada e que consiste ordinariamente em um ponto mais ou menos brilhante (nucleo), envolvido por uma nebulosidade (cabelleira), com um rasto luminoso (cauda). || (Herald.) Estrella de oito raios e cauda flammejante. || F. lat. *Cometa.*

Cometario (ku-me-*tá*-ri-u), *adj.* que tem relação com os cometas: Influencias, perturbações *cometarias.* || F. lat. *Cometarius.*

Comezaina (ku-me-*zái*-na), *s. f.* (fam.) grande quantidade de comida. || Patuscada de comes e bebes. || F. *Comer* + *z* + *aina* (por *anca*).

Comezinho (kô-me-*zi*-nhu), *adj.* facil de comer. || (Fig.) Simples, caseiro: Escrever em estylo *comezinho.* || F. r. *Comer.*

Comicamente (*kó*-mi-ka-*men*-te), *adj.* de um modo comico; ridiculamente. || F. *Comico* + *mente.*

Comichão (ku-mi-*xão*), *s. f.* prurido; sensação incommoda na pelle ou nas mucosas, que obriga a coçar. || (Fig.) Desejo vehemente de fazer alguma coisa: *Comichões* de escrever, bom é que um homem serio tenha sobre si proprio imperio para lhes resistir. (Castilho.) || Ter *comichões* na lingua, estar impaciente por falar. || Estar com *comichões* nas costas, merecer bordoada. || F. r. *Comer.*

Comichar (ku-mi-*xár*), *v. tr.* causar comichões a. || —, *v. intr.* sentir comichões. || F. r. *Comer.*

Comichoso (ku-mi-*xô*-zu), *adj.* sujeito a ter comichões. || F. *Comichão* + *oso.*

Comicial (ku-mi-ssi-*ál*), *adj.* respectivo aos comicios. || Doença *comicial*, a epilepsia. || F. lat. *Comitialis.*

Comicio (ku-*mi*-ssi-u), *s. m.* (antiguid.) assembléa do povo romano para as eleições dos magistrados ou para outro negocio que lhe cumpria decidir. || (Mod.) Reunião publica de cidadãos para discutir assumptos de administração ou de outro interesse publico. || F. lat. *Comitium.*

Comico (*kó*-mi-ku), *adj.* concernente a comedia ou a comediantes. || (Por ext.) Burlesco; proprio para despertar a hilaridade. || —, *s. m.* actor comico; (por ext.) qualquer actor. || F. lat. *Comicus.*

Comida (ku-*mi*-da), *s. f.* o que é proprio para se comer: *Comidas* frias. || O acto de comer: Costumavam os antigos ouvir uma boa leitura durante a *comida.* || (Marchant.) A bexiga da rez. || F. fem. de *Comido.*

Comido (ku-*mi*-du), *adj.* que foi pasto de algum animal: Já está *comido* dos bichos. || Roido: Uma capa *comida* da traça. || Ralado, consumido: *Comido* de inveja. || Dispendido: A herança já está *comida.* || Gasto, safado, desmerecido: Uma côr *comida* do sol. || Que comeu; alimentado: Anda bem *comido* e bem vestido. || F. *Comer* + *ido.*

Comilão (ku-mi-*lão*), *s. m.* comedor voraz, gulotão. || Que explora alguem; que tira do seu emprego proventos illegaes; concussionario. || F. r. *Comer.*

Comité (kó-mi-*té*), *s. m.* commissão; junta governativa, junta revolucionaria. || Em *comité* (fam.), em reunião de amigos; em particular; ás portas cerradas. || F. É palavra franceza.

Comitiva (ku-mi-*ti*-va), *s. f.* acompanhamento, sequito por homenagem ou pompa: A *comitiva* do rei. || (Fig.) Multidão de pessoas que vão em seguimento de alguem ou de alguma coisa: Atraz da carruagem ia uma grande *comitiva* de rapazes. || F. lat. *Comitivus.*

Comitre (ku-*mi*-tre), *s. m.* (ant.) official que superintende nos forçados das galés. || F. r. lat. *Comes.*

Comma (*kó*-ma), *s. f.* (ant. gramm.) a virgula. || —, *pl.* signal orthographico («...») para indicar uma transcripção ou as palavras de cada um dos interlocutores do discurso. || (Mus.) Differença entre um semi-tom maior e outro menor. || *Comma* diesis, differença entre o dó sustenido e o ré bemol. || Pausa de colchea. || F. gr. *Komma*, separação.

Commandamento (ku-man-da-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o mesmo que commando. || (Fortif.) *Commandamento* de uma obra, altura da sua crista acima do solo. || (Fortif.) *Commandamento* de uma obra sobre outra, a differença da altura das suas cristas. || F. *Commandar* + *mento.*

Commandante (ku-man-*dan*-te), *s. m.* chefe de tropas ou de qualquer força armada: O *commandante* de uma divisão militar. O *commandante* do regimento. O *commandante* do destacamento, da patrulha, da guarda. *Commandante* de uma esquadra naval, de um navio. O *commandante* dos guardas marinhas. || —, *adj.* que commanda: O major *commandante.* || F. *Commandar* + *ante.*

Commandar (ku-man-*dár*), *v. tr.* (mil.) dirigir, governar (uma divisão, um regimento, um navio). || Fig.) Dominar, estar em situação mais elevada que: A bateria *commanda* toda a planicie. || F. *Com* + *mandar.*

Commandita (ku-man-*di*-ta), *s. f.* (comm.) estado ou fórma de uma sociedade constituida por um ou mais associados ou responsaveis solidariamente e por um ou mais associados capitalistas ou fornecedores de fundos sem nenhuma gerencia, e responsaveis só até á importancia do capital com que subscrevem os socios em *commandita* (ou commanditarios). || F. fr. *Commandite.*

Commanditado (ku-man-di-*tá*-du), *adj.* (comm.) diz-se do socio gerente de uma sociedade em commandita ou de qualquer dos socios responsaveis e solidarios, em opposição aos commanditarios. || F. *Commanditar* + *ado.*

Commanditar (ku-man-di-*tár*), *v. tr.* encarregar da administração dos fundos (em uma sociedade em commandita). || F. *Commandita* + *ar.*

Commanditario (ku-man-di-*tá*-ri-u), *s. m.* (comm.) socio fornecedor de fundos em uma sociedade em commandita. || F. *Commandita* + *ario.*

Commando (ku-*man*-du), *s. m.* (mil.) acção, auctoridade de commandar. || A direcção e governo superior de uma divisão de tropas do exercito ou da armada: O *commando* da primeira divisão militar. O *commando* geral da armada. As forças do seu *commando.* || Direcção, governo. || Voz de *commando*, ordem breve e em voz alta para a execução de uma evolução militar ou de uma manobra naval. || F. contr. de *Commandar* + *o.*

Commedidamente (ku-me-*di*-da-*men*-te), *adv.* de modo commedido, moderado: Houve-se em tudo *commedidamente.* || F. *Commedido* + *mente.*

Commedido (ku-me-*di*-du), *adj.* regulado, moderado: Linguagem *commedida.* || Que sabe medir, regular as suas palavras e acções de um modo conveniente; modesto, moderado; sobrio. || F. *Com* + *medido.*

Commedimento (ku-me-di-*men*-tu), *s. m.* moderação, modestia: Portar-se com toda a circumspecção e *commedimento.* || F. *Commedir* + *mento.*

Commedir (ku-me-*dir*), *v. tr.* regular, dirigir bem, sujeitar ao dever: *Commedir* as palavras. *Commedir* um atrevido. || —, *v. pr.* moderar-se: Soube *commedir*-se em tão grave conjunctura. || (Flex.) V. *Abolir.* || F. *Com* + *medir.*

Commelineas (ku-me-*li*-ni-as), *s. f pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledoneas herbaceas naturaes das regiões tropicaes, á qual pertence a tradescancia. || F. *Commelin*, botanico hollandez.

Commemoração (ku-me-mu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de trazer á memoria; recordação, preito em homenagem ou memoria de pessoa illustre ou de facto historico importante: Mandou-se erigir um monumento em *commemoração* da batalha do Bussaco. || (Liturg.) Menção que a egreja faz de um santo no dia em que celebra outra festa mais solemne. || *Commemoração* dos mortos, a menção que na missa o padre faz dos finados. || A solemnidade que a egreja celebra no dia de finados (2 de novembro). || F. lat. *Commemoratio.*

Commemorar (ku-me-mu-*rár*), *v. tr.* trazer á

memoria, fazer recordar. || Solemnizar a recordação de: *Commemorar* uma victoria. || F. lat. *Commemorare.*

Commemorativo (ku-me-mu-ra-*ti*-vu), *adj.* que faz lembrar; que traz á memoria alguma coisa notavel: Uma lamina *commemorativa* pregada pelo municipio na frontaria de cada casa testemunha do nascimento, dos trabalhos, do obito de um benemerito. (Castilho.) || (Med.) Relativo ao estado anterior do doente: Circumstancias *commemorativas.* Signaes *commemorativos.* || F. lat. * *Commemorativus.*

Commemoravel (ku-me-mu-*rá*-vél), *adj.* digno de ser commemorado. || F. lat. * *Commemorabilis.*

Commenda (ku-*men*-da), *s. f.* (ant.) beneficio rendoso concedido a ecclesiasticos ou a cavalleiros das ordens militares; terra que se concedia como recompensa de serviços, com obrigação de defesa e protecção contra os inimigos e malfeitores. || (Mod.) Distincção simplesmente honorifica; o terceiro grau em alguma das ordens militares. || Insignia de commendador. || (Eccles.) Encommendação. || F. b. lat. *Commenda.*

Commendadeira (ku-men-da-*dei*-ra), *s. f.* religiosa de um convento que tinha commenda ou herdade: As *commendadeiras* de Santos. || F. fem. de *Commendador.*

Commendador (ku-men-da-*dôr*), *s. m.* o dignitario de ordem militar a quem foi conferida commenda. || F. lat. *Commendator.*

Commendadoria (ku-men-da-du-*ri*-a), *s. f.* beneficio de commenda. || O usufructo ou renda dos bens da commenda. || F. *Commendador* + *ia.*

Commendatario (ku-men-da-*tá*-ri-u), *adj.* que administra por encommendação um beneficio ecclesiastico; encommendado. || F. lat. *Commendatarius.*

Commendaticio (ku-men-da-*ti*-ssi-u), *adj.* que contém recommendação ou serve para recommendar: Cartas *commendaticias.* || F. lat. *Commendaticius.*

Commendatorio (ku-men-da-*tó*-ri-u), *adj.* commendaticio. || F. lat. *Commendatorius.*

Commensal (ku-men-*ssál*), *adj.* e *s.* cada um dos que comem habitualmente á mesma mesa: É meu *commensal.* || O que frequenta assiduamente uma casa e ahi toma as suas refeições. || Parasita. || F. *Com* + lat. *mensa* + *al.*

Commensalidade (ku-men-ssa-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de commensal; camaradagem á mesma mesa. || F. *Commensal* + *dade.*

Commensurabilidade (ku-men-ssu-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade do que é commensuravel. || (Math.) Propriedade das quantidades que tem uma medida commum. || F. lat. *Commensuravel* + *dade.*

Commensurar (ku-men-ssu-*rár*), *v. tr.* (math.) medir com a mesma unidade. [Diz-se de duas ou mais quantidades.] || Medir. || Comparar, proporcionar, egualar. || F. *Com* + lat. *mensurare.*

Commensuravel (ku-men-ssu-*rá*-vél), *adj.* que se póde medir. || (Math.) Que tem medida commum: Quantidades *commensuraveis.* Numeros *commensuraveis.* || F. lat. *Commensurabilis.*

Commentado (ku-men-*tá*-du), *adj.* que é ou foi objecto de commentarios. || (Fig.) Arguido; estigmatizado. || F. *Commentar* + *ado.*

Commentador (ku-men-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que faz commentarios. || (Fig.) Critico mordaz e satyrico. || F. lat. *Commentator.*

Commentar (ku-men-*tár*), *v. tr.* explicar; interpretar por meio de um commentario: *Commentar* o Codigo penal. *Commentar* a Biblia. || Criticar, analysar; interpretar, explicar maliciosamente. || F. lat. *Commentare.*

Commentario (ku-men-*tá*-ri-u), *s. m.* serie de notas criticas, explicações e esclarecimentos para intelligencia de qualquer escripto, ou livro: Os *commentarios* ao codigo. || Observações, explicações a proposito de um facto: Este procedimento não precisa *commentarios.* || Interpretação mais ou menos maliciosa que se dá aos actos ou ás palavras dos outros: Está sendo objecto de *commentarios.* || F. lat. *Commentarium.*

Commenticio (ku-men-*ti*-ssi-u), *adj.* fingido, fabuloso. || F. lat. *Commentitius.*

Commentista (ku-men-*tis*-ta), *s. m.* (ant.) commentador. || F. *Commento* + *ista.*

Commento (ku-*men*-tu), *s. m.* nota, commentario. || Traducção litteral de um classico para uso das escolas: Os *commentos* da Eneida. || F. lat. *Commentum.*

Commercial (ku-mer-ssi-*ál*), *adj.* concernente ao commercio: Codigo *commercial.* Agencia *commercial.* Operação *commercial.* || F. *Commercio* + *al.*

Commercialista (ku-mer-ssi-a-*lis*-ta), *s. m.* escriptor de direito commercial. || O que é versado n'este ramo de direito. || F. *Commercial* + *ista.*

Commercialmente (ku-mer-ssi-*ál-men*-te), *adv.* segundo as praxes, as leis e o estylo do commercio. || F. *Commercial* + *mente.*

Commerciante (ku-mer-ssi-*an*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que commercia, negociante; commercial: Nação *commerciante.* || Pessoa habil para contractar, inscripta na matricula do commercio, e que faz da mercancia profissão habitual: A matricula não é condição indispensavel, mas dá ao *commerciante* matriculado vantagens de que não gosa o não matriculado. (Cod. com., art. 11.º) || Gerencia *commerciante,* a dos banqueiros, seguradores, negociantes de commissões, mercadores de grosso e a retalho e os fabricantes ou empresarios de fabricas relativamente á direcção d'ellas e á venda dos artigos fabricados. (Cod. com., artigos 34.º e 35.º) || F. *Commerciar* + *ante.*

Commerciar (ku-mer-ssi-*ár*), *v. intr.* fazer commercio, negociar: A Inglaterra *commercia* com todas as nações do mundo. || (Fig.) Ter trato com alguem; ter relações licitas ou illicitas. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Commerciari.*

Commerciavel (ku-mer-ssi-*á*-vél), *adj.* em que se póde commerciar; que por valioso póde ser objecto de commercio: Estas lettras de cambio são *commerciaveis.* || F. *Commerciar* + *vel.*

Commercio (ku-*mér*-ssi-u), *s. m.* troca, permutação de diversos productos naturaes, artificiaes ou industriaes, de quaesquer valores: A paz anima o *commercio.* O *commercio* das colonias. O *commercio* licito carece de certas liberdades. || A classe dos commerciantes: Todo o *commercio* representou contra a lei. || *Commercio* exterior, compra ou venda de mercadorias fóra do paiz, permutação com os paizes extrangeiros. || *Commercio* interior, o que se faz dentro do paiz. || O facto de vender mercadorias: O *commercio* do trigo, dos vinhos. || (Jur.) O acto de comprar mercadorias para as revender, ou de fazer operações para este fim: Uma sociedade de *commercio.* || (Fig.) Relações de negocio ou de sociedade: O *commercio* do mundo. || O *commercio* das lettras, das musas, as occupações litterarias. || Relações illicitas entre pessoas de sexo differente. || F. lat. *Commercium.*

Commettedor (ku-me-te-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que commette (delicto, crime). || Emprehendedor. || F. *Commetter* + *or.*

Commetter (ku-me-*tér*), *v. tr.* praticar, fazer: O feito que *commettem* sublimado quebranta as leis do tempo, as leis do fado. (J. A. de Mac.) *Commetter* um erro, um crime. || Confiar, entregar, encarregar: Havia de... requerer a S. M. que fosse servida *commetter* aos ministros, que se dignasse nomear, o exame de todos os papeis. (R. da Silva.) Elrei... lhe *commetteu* a empresa. (J. Fr. de Andrade.) || Propor, offerecer: Se... o contracto fizer por longos annos, que lhe *commette* o rei dos lusitanos. (Camões.) *Commette*-lhe o gentio outro partido. (Idem.) || Acommetter, atacar: *Commetteram* soberbos os Gigantes com guerra van o Olympo claro e puro. (Idem.) || Tentar, emprehender, affrontar: Que destino tamanho ou que ventura vos trouxe a *commeterdes* tal caminho? (Idem.) Segurou-lhes Deus as victorias para que não duvidassem *commetter* as

batalhas. (Vieira.) || —, *v. pr.* aventurar-se: *Commetter*-se assim aos perigos do mar é grande arrôjo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Committere*.

Commettimento (ku-me-ti-*men*-tu), *s. m.* acção de commetter. || O acto commettido. || Empresa arrojada. || Acommettimento. || F. *Commetter* + *mento*.

Commia (*kó*-mi-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das euphorbiaceas *(commia chochinchinensis)*.

Commigo (ku-*mi*-ghu), flex. do pron. *eu* para o caso em que se emprega com a prep. *com*. || F. *Com* + lat. *mecum*.

Comminação (ku-mi-na-*ssão*), *s. f.* (jur.) ameaça de pena, prescripção penal: Punham fragil barreira as severas *comminações* das leis do reino contra um dos vicios mais radicados n'aquella epocha. (Herc.) || (Rhet.) Figura pela qual o orador amedronta os ouvintes com a pintura dos males de que podem ser victimas. || F. lat. *Comminatio*.

Comminador (ku-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que exprime comminação; ameaçador. || F. lat. *Comminator*.

Comminar (ku-mi-*nár*), *v. tr.* (jur.) ameaçar com penas ou castigo no caso de infracção ou falta de cumprimento de contracto ou de um preceito, ordem ou mandado. || Prescrever, decretar (pena ou castigo): Luiz IX promulgava um decreto em que se ordenava o supplicio immediato dos herejes condemnados e se *comminavam* as penas de confisco e infamia contra os seus fautores e protectores. (Herc.) || F. lat. *Comminare*.

Comminatorio (ku-mi-na-*tó*-ri-u), *adj.* que envolve ameaça no caso de infracção. || Clausulas *comminatorias*, as que estabelecem a pena correspondente no caso de não cumprimento. || Pena *comminatoria*, a que se deve applicar no caso de infracção. || F. lat. *Comminatorius*.

Comminuir (ku-mi-nu-*ir*), *v. tr.* quebrar em pequenos fragmentos, esmigalhar, esmiuçar. || F. lat. *Comminuere*.

Comminutivo (ku-mi-nu-*ti*-vu), *adj.* (cirurg.) esmigalhado, reduzido a fragmentos ou esquirolas. || F. lat. *Comminutivus*.

Commiphora (ku-*mi*-fu-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das amaryllideas *(commiphora Madagascarensis)*, que produz uma gomma-resina analoga ao bdellio. || F. gr. *Kommi*, gomma + *pherein*, produzir.

Commiseração (ku-mi-ze-ra-*ssão*), *s. f.* compaixão pelos infortunios alheios manifestada por algum acto tendente a suavizal-os: Tinha jus á *commiseração* publica. || F. lat. *Commiseratio*.

Commiserador (ku-mi-ze-ra-*dôr*), *adj.* propenso a suavizar os males alheios; compadecido. || F. *Commiserar* + *or*.

Commiserar (ku-mi-ze-*rár*), *v. tr.* inspirar commiseração a: Conseguiu a final *commiserar* os transeuntes. || —, *v. pr.* mover-se á commiseração; compadecer-se. || F. lat. *Commiserari*.

Commissão (ku-mi-*ssão*), *s. f.* incumbencia ou encargo. || Cargo, emprego temporario: Foi mandado em *commissão* inspeccionar o serviço das alfandegas. || Conjuncto de pessoas encarregadas de funcções especiaes, de tratar de algum assumpto: Creou-se uma *commissão* para syndicar dos actos do governador. || Cada um dos grupos em que se dividem os membros das duas camaras legislativas, para estudarem e darem parecer sobre os projectos e propostas de lei: *Commissão* de fazenda. *Commissão* de obras publicas. *Commissão* de guerra. || (Por ext.) Local onde funcciona a commissão: Não está na sala das sessões, foi para a *commissão* de fazenda. || (Comm.) A *commissão*, diz-se das coisas compradas ou vendidas por conta de outro, mediante percentagem fixa sobre o preço. || A taxa do premio que um agente de negocios recebe do committente. || (Jur.) Mandato ou jurisdicção delegada por um magistrado n'outro para o desempenho de funcções determinadas. || (Theol.) Peccado de *commissão*, que consiste em fazer o que está prohibido. [Em opposição ao peccado de *omissão* que consiste em não fazer o que está determinado.] || (Mar.) *Commissão* de poder, o poder que a auctoridade competente confere ao chefe d'uma esquadra ou commandante d'um navio, em carta de ordem ou carta de prego. || Patente ou carta de côrso dada pelo governo, sem a qual um navio não póde entrar em correrias contra o inimigo, sem incorrer no crime de pirataria. || F. lat. *Commissio*.

Commissariado (ku-mi-ssa-ri-*á*-du), *s. m.* emprego, qualidade, exercicio de commissario. || *Commissariado* de policia, repartição ou divisão de policia civil, a cargo de um commissario: || *Commissariado* do exercito (ant.), repartição encarregada do fornecimento das munições de bocca ás tropas. || F. *Commissario* + *ado*.

Commissario (ku-mi-*ssá*-ri-u), *s. m.* o encarregado de missão, principalmente temporaria: Os governos das duas nações confinantes nomearam *commissario* para a fixação dos limites do reino. O *commissario* do governo portuguez na exposição de Paris. || (For.) Juiz *commissario*, juiz delegado por um tribunal para desempenhar certa missão, ou juiz nomeado extraordinariamente para conhecer d'uma causa. || (Comm.) O que compra ou vende generos á commissão. || *Commissario* de policia, chefe de uma divisão policial. || *Commissario* geral de policia, chefe da policia civil. || (Ant.) *Commissario* do exercito, assentista fornecedor das tropas. || (Mar. ant.) Agente, delegado, feitor. (Hoje denomina-se official de fazenda). || (Milit.) *Commissario* de mostras, empregado que conferia o effectivo e examinava as contas dos corpos do exercito. || F. lat. *Commissarius*.

Commissionado (ku-mi-ssi-u-*ná*-du), *adj.* que exerce uma commissão. || Lentes, professores *commissionados*, não vitalicios, que exercem o cargo por commissão. || —, *s. m.* o que está desempenhando uma commissão. || F. *Commissionar* + *ado*.

Commissionar (ku-mi-ssi-u-*nár*), *v. tr.* encarregar de commissões, expedir como commissario: Foi preciso *commissionar* um empregado para ir fiscalizar aquelle serviço. || F. lat. *Commissio* + *ar*.

Commisso (ku-*mi*-ssu), *s. m.* (jur.) o facto de incorrer n'uma pena de multa comminada por lei ou sentença ou em contracto, como consequencia da falta de cumprimento de clausula estipulada ou da condição imposta: Cahiu ou incorreu em *commisso*. || (Fam.) Pena convencional contra o que faltar a um ajuste. || (Por ext.) Infracção de dever. || F. lat. *Commissum*.

Commissorio (ku-mi-*ssó*-ri-u), *adj.* (jur.) Pacto *commissorio*, aquelle de cuja inexecução resulta a nullidade do contracto. || F. lat. *Commissorius*.

Commissura (ku-mi-*ssu*-ra), *s. f.* (anat.) o ponto onde se juntam duas partes formando angulo: As *commissuras* dos dedos, dos labios, das palpebras, dos nervos opticos. || (Bot.) Linha de juncção de duas carpellas (das umbelliferas). || (Mar.) Abertura estreita no costado dos navios. || (Archit.) Junta das pedras. || F. lat. *Commissura*.

Committente (ku-mi-*ten*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* o que dá commissão ou encargo; constituinte: O deputado recebeu dos seus *committentes* o respectivo diploma. || (Comm.) O que consigna mercadorias ou dá ordens de compra a outrem. || (Jur.) Juiz *committente*, o que delega n'outro provisoriamente as suas funcções para um acto determinado. || F. lat. *Committens*.

Commoção (ku-mu-*ssão*), *s. f.* abalo (phys. ou mor.), sacudidela. || Agitação popular; motim; revolução: Nas grandes *commoções* politicas apparecem quasi sempre homens notaveis. || (Med.) Estremecimento causado no organismo, e especialmente no systema nervoso. || (Phys.) *Commoção* electrica, choque resultante de uma descarga electrica. || F. lat. *Commotio*.

Commoda (*kó*-mu-da), *s. f.* grande movel de madeira, guarnecido de gavetas, onde ordinariamente se guarda roupa branca e fato. || Toucador-

commoda, commoda encimada por um espelho. || F. fem. de *Commodo*.

Commodamente (*kó*-mu-da-*men*-te), *adv.* de um modo commodo; á vontade. || F. *Commodo* + *mente*.

Commodante (ku-mu-*dan*-te), *s. m.* (jur.) o que empresta gratuitamente para receber na mesma especie, em tempo convencionado. || F. lat. *Commodans*.

Commodatario (ku-mu-da-*tá*-ri-u), *s. m.* (jur.) o que contrai emprestimo por commodato. || F. lat. *Commodatarius*.

Commodato (ku-mu-*dá*-tu), *s. m.* (jur.) emprestimo gratuito de um objecto com obrigação de ser restituido no tempo convencionado. || F. lat. *Commodatum*.

Commodidade (ku-mu-di-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é commodo: A *commodidade* de uma casa. || Estado commodo: Conciliar a *commodidade* com a economia. || Occasião favoravel; opportunidade; meio facil de fazer ou de usufruir alguma coisa. || —, *pl.* regalos, bem estar: Gosa de todas as *commodidades* da vida. || F. *Commodo* + *dade*.

Commodista (ku-mu-*dis*-ta), *adj.* que aprecia muito as suas commodidades, que difficilmente prescinde d'ellas; egoista. [Tambem se substantiva.] || F. *Commodo* + *ista*.

Commodo (*kó*-mu-du), *adj.* que se presta convenientemente ao uso a que é destinado, que offerece facilidades; proprio, favoravel: Casa *commoda*. Chapeo *commodo*. Horas *commodas*. || Vida *commoda*, vida agradavel e tranquilla. || Apto, accommodado: Pelas casas em que vivia, *commodas* a esta maldade. (J. Fr. de Andrade). || (Iron.) Moral *commoda*, relaxação. || Preço *commodo*, preço pouco elevado, ao alcance de muitos. || —, *s. m.* o que é commodo; commodidade: Procurar o seu *commodo*. || Emprego [dos serviçaes], accommodação: Um cozinheiro, um cocheiro que anda á procura de *commodo*. || —, *pl.* os *commodos* da vida, o bem estar; tudo o que póde tornar a vida aprazivel. || Os *commodos* de uma casa, as accommodações, a sua boa divisão. || F. lat. *Commodus*.

Commodoro (ku-mu-*dó*-ru), *s. m.* (mar.) graduação na marinha de guerra ingleza e americana, intermedia entre capitão de mar e guerra e contra-almirante. || F. lat. *Commodare*.

Commoração (ku-mu-ra-*ssão*), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em deter-se o orador em pontos importantes do discurso. || F. lat. *Commoratio*.

Commover (ku-mu-*vêr*), *v. tr.* agitar, abalar. || (Fig.) Causar commoção ou emoção no animo de: O orador *commoveu* todo o auditorio. || *Commover* a, incitar ao sentimento de: A tanta piedade o *commovia*, que, cahido das mãos o raio infando, tudo o clemente padre lhe concede. (Camões.) || —, *v. intr.* causar commoção moral; enternecer: Nem só *commove* o tom de altos cantores; enternece tambem, tambem recreia. (Bocage.) || —, *v. pr.* sentir commoção, enternecer-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Commovere*.

Commovido (ku-mu-*vi*-du), *adj.* abalado, estremecido, agitado; impressionado; enternecido, movido á compaixão. || F. *Commover* + *ido*.

Commua (ku-*mú*-a), *s. f.* latrina. || F. fem. ant. de *Commum*.

Commum (ku-*mun*), *adj.* que pertence a todos ou a muitos egualmente: O trabalho é a lei *commum* dos homens. A escada do predio é *commum* a todos os inquilinos. O que têem é *commum* de todos. (Vieira.) || Senso *commum*, modo de pensar do maior numero; bom senso. || Ordinario, normal, habitual: Anno *commum*. É *commum* entre os antigos companheiros da escola o tratamento familiar. As phrases *communs* da lingua. || (Eccl.) Viver *commum*, vida em communidade, segundo as regras das ordens monasticas. || Vida *commum*, os successos ordinarios da vida. || Idioma *commum* de um paiz, o mais generalizado, o vulgar. || Voz *commum*, a opinião geral. || Vulgar, soez: Tem o aspecto e as maneiras *communs*. || Abundante, que existe em grande copia. || De pouco valor, de mediocre qualidade; de pouca importancia: O discurso foi *commum* e sem elevação. Vende só objectos *communs*. || (Jur.) Esposos *communs* em bens, os esposos entre os quaes ha communidade de bens. || O direito *commum*, a lei adoptada em um paiz, a praxe geralmente estabelecida. || Delicto *commum*, que póde ser julgado em tribunal ou fóra d'elle; não privilegiado. || Logares *communs* (rhet.), fontes geraes d'onde os oradores podem tirar argumentos e provas para qualquer assumpto; (por ext.) argumentos triviaes, muito conhecidos e repisados. || (Geom.) Diz-se das linhas, superficies, angulos que fazem parte de mais de uma figura ou solido: Os dois triangulos têem um lado e um angulo *communs*. Os dois prismas têem base *commum*. || (Gramm.) *Commum* de dois, adjectivo que tem uma só fórma para os dois generos, como *adjacente, commum*, etc.; substantivo que com a mesma fórma póde significar macho ou femea: *infante, adolescente, mosca, formiga*. [Estes substantivos tambem se chamam epicenos.] || Substantivo *cômmum* ou appellativo, o que convem a muitas pessoas ou coisas. || —, *s. m.* o geral, a maioria: O *commum* das mulheres produz o *commum* dos amores: fogos fatuos, fluctuantes, frouxos, passageiros. (Castilho.) || Vulgaridade, qualidade do que é ordinario e soez: O *commum* das feições é disfarçado pela finura do sorriso. || (Liturg.) O officio geral com que se commemoram os santos para que a egreja não fez officio especial: O *commum* dos apostolos, dos confessores, etc. || —, *pl.* as salas, os pateos de um palacio e officinas não reservados para a habitação especial das pessoas da familia. || Em *commum* (loc. adv.), em sociedade, conjunctamente: Viver em *commum*. || De *commum* accordo (loc. adv.), com o consentimento de todos, unanimemente. || F. lat. *Communis*.

Commummente (ku-*mun*-*men*-te), *adv.* geralmente, ordinariamente; em commum, promiscuamente, conjunctamente. || F. *Commum* + *mente*.

Communa (ku-*mú*-na), *s. f.* (ant.) cidade ou villa emancipada do jugo feudal e que recebeu carta regia para se governar por leis suas; cidade ou villa ligada a outras pelo pacto de se defenderem contra as invasões do poder feudal; municipio, concelho. || Divisão territorial politica franceza correspondente ao nosso concelho. || O governo do municipio. || (Ant.) Colonia tolerada de judeus ou de moiros, que era obrigada a viver em arruamentos especiaes chamados judiaria e moiraria. || F. ital. *Communa*.

Communal (ku-mu-*nál*), *adj.* concernente á communa: Circumscripção, festa *communal*. || Bens *communaes*, os do concelho ou communa. || —, *s. m.* o habitante de uma communa. || —, *pl.* os bens pertencentes á communa; baldios; pastagens communs. || Os partidarios do governo communal. || F. *Communa* + *al*.

Communalmente (ku-mu-*nál*-*men*-te), *adv.* commummente; de fórma communal; de accordo com principios ou idéas communaes. || F. *Communal* + *mente*.

Communeiro (ku-mu-*nei*-ru), *s. m.* habitante de uma communa; communal; communista. || F. *Communa* + *eiro*.

Commungado (ku-mun-*ghá*-du), *adj.* que recebeu a communhão. || F. *Commungar* + *ado*.

Commungante (ku-mun-*ghan*-te), *adj.* que communga. || —, *s. m.* pessoa que póde ou vai commungar. || F. *Commungar* + *ante*.

Commungar (ku-mun-*ghár*), *v. intr.* pertencer a um grupo ou sociedade que tem a mesma crença religiosa, politica, litteraria ou scientifica. || Participar, ter entrada ou parte em: *Commungava* silenciosamente commigo n'estas graves meditações (Garrett.) || (Theol.) Receber o sacramento da eucharistia. || —, *v. tr.* dar a communhão, administrar o sacramento da eucharistia a: Confessasse e *commun-*

gasse a muitos. (Lucena.) || Receber, tomar em communhão: *Commungar* a hostia. || F. lat. *Communicare.*

Commungatorio (ku-mun-gha-*tó*-ri-u). *s. m.* mesa, local da communhão. || —, *adj.* que diz respeito á communhão. || F. lat. *Communicatorius.*

Communhão (ku-mu-*nhão*), *s. f.* relações communs; communidade de opiniões, de crenças: Nada tamanho e tão augusto, como este primeiro acto de *communhão* em sentimentos e vontades que annualmente se celebra entre o povo e o soberano. (Garrett). || A *communhão* dos fieis, a reunião d'elles. || (Theol.) O sacramento da eucharistia. || A recepção do sacramento da eucharistia. || (Liturg.) A antiphona que o coro entoa emquanto o padre communga. || A *communhão* dos santos, a communicação dos santos. || (Jur.) *Communhão* de bens, communicação de bens entre os esposos. || F. lat. *Communio.*

Communial (ku-mu-ni-*ál*), *adj.* respectivo á communhão. || F. *Communhão* + *al.*

Communicabilidade (ku-mu-ni-ka-bi-li-*dá*-de), *s. f.* estado do que é communicavel: qualidade, disposição para entrar em communicação. || F. lat. *Communicabilitas.*

Communicação (ku-mu-ni-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de communicar. || Transmissão de uma ordem ou reclamação, aviso. || Participação, informação: A *communicação* que me foi feita a seu respeito é muito lisonjeira. Dar *communicação* de um despacho. || (Mech.) Transmissão: *Communicação* de movimento. || Relação, correspondencia facil, tracto, amizade: Estamos em perfeita *communicação.* || O meio pelo qual as coisas se communicam: A *communicação* telegraphica de Lisboa e Porto está interrompida pelos ultimos temporaes. || Vias de *communicação*, estradas, ruas, canaes, rios navegaveis, etc. || (Jur.) *Communicação* de bens, regimen de associação matrimonial em virtude do qual todos ou certos bens dos esposos são communs entre elles. || (Fort.) Linhas de *communicação*, caminhos cobertos que ligam as obras separadas umas com as outras e com a praça; qualquer trabalho que se executa para se passar com segurança de umas para outras obras de um ponto fortificado. || (Milit.) Meios que se empregam para conservar as relações entre diversos exercitos ou corpos de exercito destinados a operar conjunctamente. || (Arch.) Corredor de passagem de um edificio para outro ou de uns para outros aposentos da mesma casa. || (Theol.) *Communicação* dos sacramentos, o exercicio de administral-os. || *Communicação* dos santos, participação dos meritos das obras dos fieis justos e santos. || (Rhet.) Figura pela qual o orador, convencido da sua boa causa ou fingindo que o está, toma o auditorio por seu arbitro, como que disposto a conformar-se com a decisão d'elle. || (Rhet.) Tropo pelo qual o advogado torna extensiva a diversos e até a si proprio a imputação feita ao seu constituinte. || F. lat. *Communicatio.*

Communicado (ku-mu-ni-*ká*-du), *adj.* partilhado em commum; participado; transmittido. || Bens *communicados*, os que pertencem a todos os herdeiros; meeiros. || —, *s. m.* aviso, informação. || (Jornal.) Artigo extranho á redacção, e que versa ordinariamente sobre negocio particular do correspondente ou da sua terra; correspondencia. || F. *Communicar* + *ado.*

Communicador (ku-mu-ni-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* communicante, transmissor. || F. *Communicar* + *ôr.*

Communicante (ku-mu-ni-*kan*-te), *adj.* que estabelece communicação. || (Phys.) Vasos *communicantes*, os que têem communicação por qualquer ponto de suas paredes. || (Theol.) Commungante. || F. *Communicar* + *ante.*

Communicar (ku-mu-ni-*kár*), *v. tr.* tornar commum; participar, fazer saber: *Communica* a todos as suas alegrias e tristezas. O sr. André Lopes *communicou* ao extrangeiro illustre o recado de que era portador. (R. da Silva.) || Pôr em contacto, em relação, ligar, unir: O canal de Suez *communica* o Mediterraneo com o mar Vermelho. || Transmittir; pegar por contagio: Aquelle edificio, nobre, sem iausto... e que talvez *communicou* á povoação o seu nome aristocratico. (Castilho.) *Communicou* ao filho a doença que tinha. || Dar parte de, fazer tomar parte em, dar: Os dons do céo que Deus *communicava* á sua alma. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* estar em contacto, em relações ou correspondencia; ter passagem commum: Este subterraneo *communica* com a fortaleza. || Conferenciar, falar, corresponder-se: Prohibiu-se ao preso *communicar* com os outros. Como devota e religiosa, folgou de *communicar* com Fr. Domingos. (Fr. L. de Sousa.) || Approximar-se de, chegar-se: O navio ha de *communicar* com a terra. || —, *v. pr.* tornar-se commum; transmittir-se; propagar-se: O calor do fogão *communica*-se a todos os circumstantes. || Pegar-se, transmittir-se por contagio: O sarampo *communica*-se facilmente entre as creanças. || Ter passagem commum: Os dois torreões *communicam*-se por um viaducto subterraneo. || Tratar, ter relações, corresponder-se: A confiança com que os santos da terra se *communicam* com os do céo. (M. Bernardes.) || F. lat. *Communicare.*

Communicativamente (ku-mu-ni-ka-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo communicativo. || F. *Communicativo* + *mente.*

Communicativo (ku-mu-ni-ka-*ti*-vu), *adj.* que se communica facilmente, contagioso, pegadiço: O mal é de si *communicativo*. Este homem tem uma alegria *communicativa*. || Expansivo, franco, amigo de dizer o que pensa e o que sente. || Tinta *communicativa*, a que é usada para se poderem tirar copias nos copiadores mechanicos. || F. *Communicar* + *ivo.*

Communicavel (ku-mu-ni-*ká*-vél), *adj.* que póde ou deve communicar-se. || F. lat. *Communicabilis.*

Communidade (ku-mu-ni-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é commum; participação em commum: *Communidade* de obrigações, de deveres. || Identidade, paridade, conformidade: A especie de mutua benevolencia que inspira a *communidade* de sensações, quer de prazer, quer de dôr. (Herc.) (Jur.) *Communidade* de bens, a communicação d'elles. || Communismo. || A totalidade dos cidadãos de um paiz, o estado: Assim o exige o interesse da *communidade*. || Grupo mais ou menos numeroso reunido pelas mesmas crenças, pelos mesmos usos: As primeiras *communidades* christans. || (Ant.) Corporação. || Sociedade de pessoas que vivem em commum e se submettem á mesma regra com um fim religioso. || A casa onde vive a communidade religiosa; convento. || F. lat. *Communitas.*

Communismo (ku-mu-*nis*-mu), *s. m.* systema social em que se pretende estabelecer que tanto os bens da terra como o producto do trabalho pertencem á communidade ou ao estado, e não exclusivamente a cada cidadão. || F. *Commum* + *ismo.*

Communista (ku-mu-*nis*-ta), *s. m.* partidario do communismo. || —, *adj.* concernente ao communismo: Principios *communistas*. || F. *Commum* + *ista.*

Communitario (ku-mu-ni-*tá*-ri-u), *adj.* relativo ao systema da communidade ou communhão de bens. || F. *Communitas* + *ario.*

Commutação (ku-mu-ta-*ssão*), *s. f.* mudança. || (Ant.) Troca, permutação commercial. || (Jur.) *Commutação* de pena, attenuação de uma pena proferida por sentença e passada em julgado. [E uma das prerogativas do poder moderador.] || (Rhet.) Metathese ou inversão. || F. lat. *Commutatio.*

Commutador (ku-mu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que faz commutação. || (Phys.) Peça que tem por fim mudar a direcção de uma corrente electrica. || F. *Commutar* + *or.*

Commutar (ku-mu-*tár*), *v. tr.* trocar, permutar. || (Jur.) *Commutar* uma pena, mudal-a em outra menor. || F. lat. *Commutare.*

Commutativo (ku-mu-ta-*ti*-vu), *adj.* commu-

tador. || (Jur.) Contracto *commutativo*, aquelle em que cada uma das partes recebe o equivalente do que dá. || F. lat. *Commutativus*.

Commutavel (ku-mu-*tá*-vél), *adj.* que se deve ou póde commutar. || F. *Commutar* + *vel*.

Comnosco (kon-*nôs*-ku), flex. do pron. *nós* para o caso em que se emprega com a prep. *com*. || F. *Com* + lat. *nobiscum*.

Como (*kô*-mu), *conj.* que exprime a circumstancia de tempo e equivale a *quando, logo que:* A dama, *como* ouviu que este era aquelle que vinha a defender seu nome e fama, se alegra e veste alli... (Camões.) O coral... debaixo de agua molle cresce e, *como* é fóra d'ella, endurece. (Idem.) Escreveu a estes capitães... que, logo *como* o tempo o servisse, seria com elles. (J. de Barros.) || Exprime a circumstancia de causa e equivale a *visto que, por quanto: Como* sei que chegou, quero vel-o. *Como* o cavallo cahisse, o cavalleiro veiu ao chão. || Exprime a circumstancia de condição e equivale a *se, uma vez que: Como* elle vá por este caminho, ha de encontral-o. [N'esta significação usa-se só com o modo conjunctivo.] || F. lat. *Quum*.

Como (*kô*-mu), *adv. conjunct.* (equivalendo a *do mesmo modo* ou *fórma que; segundo, conforme,* podendo ser precedido dos adverbios *bem* ou *assim,* e estando em relação com *assim, tal, tão, tanto,* do *mesmo modo,* palavras que na oração correlativa podem estar claras ou occultas): *Como* fizeres, assim acharás. O verdadeiro Deus tanto se vê de dia, *como* de noite. (Vieira.) Ella é má *como* uma vibora. Cahiu, *como* se a tivessem ferido. Os grandes oradores, *como* Demosthenes e Cicero. Faze *como* te digo. Estava *como* louco. Assim *como* o fogo apura o oiro, assim a desgraça o amigo. Se és leal, *como* creio. [N'este caso as orações de *como* são propriamente incidentes; os grammaticos chamam-lhes explicativas. Pertencem aqui algumas phrases em que entra a palavra *como;* taes são, por exemplo: Estava *como* que pezaroso; ouviu *como* que uma voz de mulher; *como* que me media com os olhos (Garrett) (phrases que se podem explicar pela ellipse: *Como* um homem que estivesse pezaroso; ouviu uma voz do mesmo som e timbre, que a de mulher; era como se me medisse. *Como* politico, este homem não merece confiança (phrase que se póde explicar: Este homem considerado do mesmo modo que um politico, etc.). Eis repentino, *como* das nuvens subito cahido (Garrett); isto é, como se fosse cahido ou do mesmo modo que se fosse cahido.] || Equivalendo a *de que modo, por que maneira* (com ou sem interrogação e formando orações integrantes): Folgaria muito de saber *como* póde ser isso. (H. Pinto.) Ando não sei *como. Como* te achas aqui? || Emprega-se isoladamente para pedir a repetição de palavras que não ouvimos ou para mostrar espanto e admiração do que nos dizem: *Como?* Não ouvi o que disseste. *Como?!* pois é verdade? || Emprega-se como adverbio nas phrases exclamativas na significação de *quanto: Como* é formosa! *Como* o tempo corre! || Equivalendo a *por que preço, a que preço, a quanto: Como* foi vendida a pescada? *Como* está o assucar? [N'este caso costuma dizer-se vulgarmente *a como,* o que não parece correcto, porque a preposição *a* já está incluida no adverbio. || (Substantivamente): Não sei o *como* nem o *quando.* || F. lat. *Quomodo*.

Comocladia (ku-mu-*klá*-di-a), *s. f.* (bot.) arbusto das Antilhas, da familia das terebinthaceas *(comocladia)*. [Deita um succo venenoso.]

Comoro (*kô*-mu-ru), *s. m.* monticulo, oiteiro, pequena elevação no solo; combro. || F. lat. *Cumulus*.

Comoso (ku-*mô*-zu), *adj.* que tem coma. || (Bot.) Que tem appendices simulando coma. || F. lat. *Comosus*.

Compacto (kon-*pá*-ktu), *adj.* que tem as partes componentes muito unidas; denso, espesso, tochado, cheio: Alvaro de Abreu, bacharel em direito, vinte e nove annos, *compacto* de carnes. (Camillo.) Massa *compacta.* || (Typ.) Caracteres *compactos,* estreitos, que em pequeno espaço encerram muita materia. || Edição *compacta,* a que é impressa em caracteres compactos. || (Fig.) Multidão *compacta,* numerosa, onde ha grande aperto. || Votação *compacta,* á flux, á carga cerrada. || F. lat. *Compactus*.

Compadecedor (kon-pa-de-sse-*dôr*), *adj.* que desperta a compaixão: Um quadro de miseria muito *compadecedor.* || Que se compadece dos males alheios. || Que soffre com indulgencia as faltas dos outros. || Que se resigna facilmente. || F. *Compadecer* + *or*.

Compadecer (kon-pa-de-*ssêr*), *v. tr.* ter compaixão de: Nas proprias maguas apprendera a *compadecer* as alheias. (R. da Silva.) || Consentir, soffrer: Mas a natura ferina e a ira não lhe *compadecem* que as costas dê. (Camões.) || Conformar-se com: Meu animo não *compadece* semelhantes doutrinas. || —, *v. pr.* participar dos soffrimentos alheios; condoer-se: O filho não se *compadecia* d'aquellas lagrimas. (Camillo.) || (Fig.) Conformar-se, accommodar-se: Uma instituição que não se *compadece* com as idéas modernas. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Com* + *padecer*.

Compadecidamente (kon-pa-de-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* de um modo compadecido. || *Compadecido* + *mente*.

Compadecido (kon-pa-de-*ssi*-du), *adj.* que sente compaixão: Amigo *compadecido.* || F. *Compadecer* + *ido*.

Compadecimento (kon-pa-de-ssi-*men*-tu), *s. m.* enternecimento pelos males alheios, compaixão. (Fig.) Condescendencia, conformação. || F. *Compadecer* + *mento*.

Compadrado (kon-pa-*drá*-du), *adj.* feito compadre. || (Fig.) Feito amigo. || —, *s. m.* o parentesco espiritual entre compadres. || F. *Compadre* + *ado*.

Compadrar (kon-pa-*drár*), *v. tr.* tornar compadre. || — *v. pr.* fazer-se compadre de alguem. || (Fig.) Estabelecer relações intimas. || F. *Compadre* + *ar*.

Compadre (kon-*pá*-dre), *s. m.* o padrinho (em relação ao pae, á mãe e á madrinha do individuo que se baptiza); o pae (com relação ao padrinho). || Do pão do nosso *compadre* grande fatia ao nosso afilhado (prov.), diz-se de quem faz generosidades á custa dos outros e poupa o que é seu. || Astuto, manhoso. || Negocio de *compadres,* negocio em que intervem o favor e não a justiça. || Quinta feira de *compadres,* a que antecede a das comadres. || Amigo intimo: Estão agora muito *compadres.* || F. lat. *Compater*.

Compadrice (kon-pa-*dri*-sse), *s. f.* o mesmo que compadrio. || F. *Compadre* + *ice*.

Compadrio (kon-pa-*dri*-u), *s. m.* ligação entre compadres, compadrado. || (Fig.) Familiaridade; intimidade. || (Fig.) Protecção exagerada e contra a justiça; favoritismo. || F. *Compadre* + *io*.

Compaginação (kon-pa-ji-na-*ssão*), *s. f.* (typ.) formação da folha, o acto de metter a composição em pagina. || F. lat. *Compaginatio*.

Compaginar (kon-pa-ji-*nár*), *v. tr.* (typ.) metter em pagina: *Compaginar* as fórmas. *Compaginar* o jornal. || F. lat. *Compaginare*.

Compaixão (kon-pái-*xão*), *s. f.* sentimento que nos desperta a desgraça; commiseração: O estado d'aquelles infelizes causa *compaixão.* || F. lat. *Compassio*.

Companha (kon-*pâ*-nha), *s. f.* (mar.) equipagem, marinhagem, tripulação de navio. || *Companha* de pesca, associação de maritimos para a pescaria. || (Ant.) As pessoas que vão em companhia ou em corporação; companhia. || F. fr. *Compagne*.

Companheira (kon-pa-*nhei*-ra), *s. f.* mulher que acompanha alguem, que compartilha a sua sorte, o seu destino. || Mulher que tem a mesma condição que outras, que exerce a mesma profissão, que anda no mesmo collegio ou aula: Ella é muito estimada das suas *companheiras.* || A que vive na mesma casa com outra ou outras. || Esposa: Esco-

lher uma *companheira*. || Tambem se diz dos animaes: O pombo perdeu a sua *companheira*. || Coisa que anda ligada naturalmente a outra ou outras: A verdade tem por *companheira* a constancia. (H. Pinto.) Rudeza e virtude são muitas vezes *companheiras*. (Herc.) || F. fem. de *Companheiro*.

Companheiro (kon-pa-*nhei*-ru), *adj.* que acompanha. || —, *s. m.* aquelle que faz companhia a outro ou outros; que está habitualmente na sua companhia, que vive na mesma casa: Fomos *companheiros* de casa, quando eramos estudantes. São *companheiros* na fabrica. || Camarada. || Collega, confrade; condiscipulo. || *Companheiros* d'armas, os que andam na mesma campanha. || (Maç.) O grau immediatamente inferior ao de apprendiz, no rito francez. || O que é naturalmente ligado a outra ou outras coisas: O amor tem por *companheiro* o ciume. || F. *Companha* + *eiro*.

Companhia (kon-pa-*nhi*-a), *s. f.* reunião de pessoas; acto de acompanhar, acompanhamento. || Convivencia, tracto intimo; relações pessoaes; sociedade: Homem de boa *companhia*. || Grupo de pessoas que convivem e andam habitualmente umas com as outras. || (Pop.) Familia, parentes de casa: Desejo-lhe saude e mais á *companhia*. || Fazer *companhia* a alguma pessoa, estar com ella para a distrahir ou por outro motivo. || Dama de *companhia*, senhora que está em casa de outra com obrigação de acompanhal-a. || Más *companhias*, a convivencia com pessoas viciosas ou desgraçadas: As más *companhias* deitaram-no a perder. || (Comm.) Sociedade commercial ou industrial constituida por accionistas: A *companhia* dos caminhos de ferro. Uma *companhia* de seguros. A *companhia* do gaz. || Os associados de uma firma social (n'esta accepção costuma usar-se da abreviatura C.ª: Gomes & *C.ª* || (Arithm.) Regra de *companhia*, regra de divisão em partes proporcionaes. || (Theatr.) O pessoal artistico de um theatro: A *companhia* do theatro de D. Maria. || *Companhia* braçal ou dos trabalhos braçaes, corporação annexa a uma alfandega, encarregada da remoção dos volumes e das mercadorias, mediante um salario marcado nas tabellas respectivas. || A *companhia* de Jesus, a communidade religiosa ou ordem dos jesuitas, os jesuitas. || (Milit.) Subdivisão de um batalhão ou de um regimento, commandada por capitão. || *Companhia* dos guardas marinhas, corporação de alumnos da escola naval, candidatos a officiaes da armada e commandados por um official superior da armada. || Ir de *companhia*, ir junto com outros, acompanhar: Vão todos de *companhia*. || Ir em *companhia* de alguem, acompanhal-o; Fossem em *companhia* das tropas os religiosos. (Vieira.) || F. *Companha* + *ia*.

Compar (*kon*-pár), *adj.* (p. us.) egual; semelhante. || (Mus.) Diz-se do tom que acompanha outro. || F. lat. *Compar*.

Comparabilidade (kon-pa-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade de ser comparavel. || F. lat. *Comparabilitas*.

Comparação (kon-pa-ra-*ssão*), *s. f.* acto de comparar, confronto: A *comparação* dos dois poemas é impossivel. || Em *comparação* de (loc. prep.) á vista de, para com, para: Isto não foi nada em *comparação* do que contou. || Sem *comparação* (loc. adv.), incomparavelmente. || (Phys.) Faculdade de comparar as idéas. || (Rhet.) Figura pela qual o orador approxima e compara duas coisas ou duas idéas que se assemelham em parte ou no todo. || Gramm.) Grau de *comparação*, modificação que soffre o adjectivo quando a qualidade da coisa ou pessoa que elle significa está para com a de outra em uma relação de superioridade, egualdade ou inferioridade: A *virtude* é *melhor* que a *riqueza*. *Tão bom* é um como o outro. O dia de hoje é *menos frio* que o de hontem. [O comparativo é em portuguez formado pela junção dos adverbios *mais*, *menos* ou *tão* ao adjectivo, e só tem uma fórma especial os seguintes: melhor, peor, maior e menor. Podem tambem significar comparação alguns adverbios: *Mais commodamente; menos longe*. || (Gramm.) Adverbios de *comparação*, os que se juntam ao adjectivo ou adverbio para significar o grau de *comparação* [são os adverbios *mais*, *menos*, *tão*]. || F. lat. *Comparatio*.

Comparado (kon-pa-*rá*-du), *adj.* confrontado. || Anatomia *comparada* ou comparativa, a sciencia que descreve os orgãos, comparando-os em todas as especies de animaes. || Grammatica *comparada*, o estudo das concordancias ou differenças entre varias linguas. || F. *Comparar* + *ado*.

Comparar (kon-pa-*rár*), *v. tr.* examinar simultaneamente para conhecer as semelhanças, as differenças ou as relações: *Comparar* uma pessoa a outra. Visitas, passeios, tudo nos era enfadonho, *comparado* com a delicia de vaguearmos pela Italia velha, de ouvirmos os seus heroes pela bocca de Tito Livio. (Castilho.) Falam das coisas do mundo *comparadas* entre si. (H. Pinto.) *Comparados* com os hebreus pareciam gigantes. (Vieira.) || Egualar, ter como egual ou como semelhante: Póde-se *comparar* Camões a Virgilio. A sagrada pagina *compara* os dentes dos murmuradores a settas. (Bernardes.) Com o negro inferno os ceos *compara*. (J. A. de Macedo.) || (Math.) *Comparar* duas quantidades da mesma natureza, ver quantas vezes uma d'ellas é maior que a outra ou que qualquer das partes eguaes em que a outra se póde dividir. || —, *v. pr.* (com a prep. *com* ou *a*) egualar-se, rivalizar, pôr-se em confronto: Que pastora creou nossa ribeira que pudesse comtigo *comparar*-se? (Din. da Cruz.) || F. lat. *Comparare*.

Comparativamente (kon-pa-ra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de um modo comparativo, em comparação, feita a comparação; proporcionalmente: O que é a vida humana *comparativamente* com a eternidade? || F. *Comparativo* + *mente*.

Comparativo (kon-pa-ra-*ti*-vu), *adj.* que compara ou serve para comparar: Mappa *comparativo* da importação e exportação. || Anatomia *comparativa*, o mesmo que anatomia comparada. || (Gramm.) Adjectivo *comparativo*, o que significa um grau de comparação. V. *Comparação*. || (Gramm.) Adverbio *comparativo*, o mesmo que adverbio de comparação. || —, *s. m.* (gramm.) qualquer dos tres graus de comparação ou qualificação (melhor, peor ou egual). || F. *Comparar* + *ivo*.

Comparavel (kon-pa-*rá*-vél), *adj.* que se póde ou deve comparar; que admitte comparação; analogo, semelhante. || F. *Comparar* + *vel*.

Comparavelmente (kon-pa-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo comparavel, comparativamente. || F. *Comparavel* + *mente*.

Comparecente (kon-pa-re-*ssen*-te), *adj.* que comparece ou compareceu. || (Jur.) Que está presente por si ou por seu procurador. || —, *s. m.* e *f.* que comparece a um acto. || F. *Comparecer* + *ente*.

Comparecer (kon-pa-re-*ssêr*), *v. intr.* apparecer, apresentar-se juntamente com outro ou outros em local determinado: Os conjurados *compareceram* á hora marcada. || (Burocr.) Apresentar-se no seu posto ou repartição para exercer as suas funcções: Muitos deputados deixaram hoje de *comparecer* na camara. || (Jur.) Ir a juizo perante magistrado ou funccionario judicial, por si ou por seu procurador, para algum acto judicial para que foi intimado ou citado: *Compareceram* só as testemunhas do auctor. || (Fig.) *Comparecer* no tribunal divino, dar contas a Deus, dar a alma ao Creador. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Comparescere*.

Comparecimento (kon-pa-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* comparencia. || F. *Comparecer* + *mento*.

Comparencia (kon-pa-*ren*-ssi-a), *s. f.* o acto de comparecer, presença de alguem em local aprazado. || (Jur.) Apresentação pessoal ou por via de procurador perante juiz ou entidade official, com precedencia de intimação ou aviso. || F. lat. *Comparentia*.

Comparsa (kon-*pár*-ssa), *s. m.* e *f.* (theatr.) personagem que entra em scena e ou não fala ou repre-

senta um papel insignificante. || *Comparsa* de bailado, figura de pequena importancia do corpo de baile, figurante. || —, *s. f.* (ant.) quadrilha; acompanhamento que entra nas cavalhadas, torneios, etc. || F. ital. *Comparsa*.

Comparte (kon-*pár*-te), *adj.* e *s.* que tem parte, quinhão ou interesse em alguma coisa juntamente com outra ou outras pessoas; consorte; quinhoeiro: Herdeiro *comparte*. As potencias *comparles*. || (Jur. com.) Quinhoeiro de navio em parceria; o que concorre com parte do capital e tem parte nos ganhos e perdas. || (Jur.) Companheiro no mesmo processo, co-auctor; correo; cumplice. || F. *Com* + *parte*.

Compartilhar (kon-par-ti-*lhár*), *v. tr.* ter ou tomar parte em, participar de, quinhoar: Todos *compartilharam* a nossa dor. || F. *Com* + *partilhar*.

Compartimento (kon-par-ti-*men*-tu), *s. m.* cada uma das separações de gaveta, caixa, cofre ou coisa semelhante; divisoria; repartimento; escaninho. || Quarto, divisão em uma casa ou morada: Este primeiro andar tem dez *compartimentos*. || F. *Compartir* + *mento*.

Compartir (kon-par-*tir*), *v. tr.* dividir em compartimentos. || Repartir, partilhar, distribuir por varios individuos ou logares. || Repartir entre si; quinhoar, tomar parte em: Quem teus desvelos maternaes *comparte*. (João de Deus.) || F. *Com* + *partir*.

Compascuo (kon-*pás*-ku-u), *s. m.* (jur.) pasto commum; direito aos pastos do mesmo predio ou predios: Fica abolido o direito de *compascuo* estabelecido em predios particulares por concessão tacita. (Cod. civ., art. 2264.º) || F. lat. *Compascuus*.

Compassadamente (kon-pa-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo compassado; vagarosamente. || F. *Compassado* + *mente*.

Compassado (kon-pa-*ssá*-du), *adj.* medido, separado por intervallos eguaes; pausado; vagaroso: Voga com o remo *compassado* e certo. (J. A. de Mac.) O chocolate era saboreado entretanto em tragos *compassados*. (R. da Silva.) || (Mech.) Movimento *compassado*, regular como o do pendulo. || (Mus.) Cadenciado, executado a compasso: Canto *compassado*. || F. *Compassar* + *ado*.

Compassageiro (kon-pa-ssa-*jei*-ru), *s. m.* passageiro que vai com outro. || F. *Com* + *passageiro*.

Compassamento (kon-pa-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de compassar. || (Fig.) Affectação, regularidade estudada nas maneiras. || F. *Compassar* + *mento*.

Compassar (kon-pa-*ssár*), *v. tr.* medir com o compasso. || Medir pelo calculo, calcular; Porém eu com os pilotos, na arenosa praia, por vermos em que parte estou, me detenho em tomar do solo a altura e *compassar* a universal pintura. (Camões.) || Dispor com exactidão symetrica: O jardineiro *compassou* bem as ruas e avenidas do jardim. || Espaçar: *Compassar* os tiros em uma salva. || Regular, moderar: Este homem soube *compassar* as suas acções e maneiras. || *Compassar* a musica, regulal-a marcando o compasso. || —, *v. pr.* mover-se pausadamente. || *Compassar*-se um navio com outro, porse no seu rumo e navegar de conserva. || F. *Compasso* + *ar*.

Compassivamente (kon-pa-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* de um modo compassivo. || F. *Compassivo* + *mente*.

Compassivel (kon-pa-*ssi*-vél), *adj.* facil de compadecer-se, sensivel. || F. lat. *Compassibilis*.

Compassivo (kon-pa-*ssi*-vu), *adj.* que sente compaixão; compadecido: Dispendia-se todo em esmolas, *compassivo* em extremo dos trabalhos que via nos proximos. (Fr. L. de Sousa.) Alma *compassiva*. || Que denota compaixão: O seu olhar *compassivo* basta para dar animo aos desgraçados. || F. lat. * *Compassivus*.

Compasso (kon-*pá*-ssu), *s. m.* instrumento composto de duas hastes ou pernas, que por uma extremidade estão unidas por um eixo e pela outra abrem e fecham uma sobre a outra. [Serve para descrever arcos de circulo e tomar medidas.] || *Compasso* de espessura, instrumento formado de duas partes em S, tendo o eixo ao meio, para medir a espessura de um corpo. || *Compasso* espherico, compasso de hastes curvas para traçar circulos sobre a esphera e n'ella tomar medidas. || *Compasso* de calibres ou de pé de dansa, compasso de espessura destinado a medir o calibre de um tubo. || *Compasso* de reducção, compasso formado de dois de desegual tamanho ligados por um eixo commum, que se póde approximar mais ou menos de uma das extremidades por meio de um parafuso de pressão. [Serve para copiar um desenho para maior ou menor escala n'uma relação determinada.] || *Compasso* de tres pernas, compasso ordinario a que está unida uma terceira haste no mesmo eixo, que póde girar em torno do plano das outras duas. [Serve para medir simultaneamente tres lados de um polygono.] || *Compasso* pyramidal, compasso de reducção, de tres pernas, que serve para reduzir triangulos a uma escala dada. || *Compasso* de proporção, instrumento formado de duas reguas unidas por uma charneira e com differentes divisões, que servem para a resolução de grande numero de problemas, taes como dividir uma recta, um arco ou um angulo em partes eguaes, inscrever polygonos no circulo, construir figuras em uma relação dada com outras, etc. || (Astr.) Constellação meridional situada entre o Centauro e o Triangulo. || *Compasso* de sapateiro, a craveira. || (Mus.) A medida que serve para a repartição dos valores das figuras. [E quaternario, binario ou ternario, e marca-se na pauta por duas linhas verticaes chamadas linhas de divisão.] || (Mus.) *Compasso* de espera, a pausa que n'uma orchestra tem de fazer um instrumento até lhe chegar a occasião de tocar. [Marca-se por dois traços verticaes muito separados.] || Bater o *compasso*, marcar os tempos e as divisões dos compassos para regularidade do andamento, da execução. || Ir fóra do *compasso*, executar um trecho de musica sem a cadencia devida, e (fig.) exceder-se, descommedir-se; sahir do assumpto. || Andamento, passo, marcha regular, movimento cadenciado: Os navios navegam todo o dia no mesmo *compasso*. A machina tem defeito, porque perdeu o *compasso*. || A *compasso* ou por *compasso* (loc. adv.), com intervallos eguaes; vagarosamente; e (fig.) com uma exactidão excessivamente rigorosa. || Fazer tudo por *compasso*, ser muito minucioso, proceder com muita exactidão e morosidade. || Metter as coisas a *compasso*, regular o seu andamento; reprimir abusos. || F. lat. *Compassus*.

Compaternidade (kon-pa-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que compadrado. || (Fig.) Relação entre dois ou mais inventores de uma machina ou iniciadores de uma idéa. || F. *Com* + *paternidade*.

Compatibilidade (kon-pa-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser compativel. || Possibilidade de accumulação de empregos publicos. || F. *Compativel* + *ade*.

Compativel (kon-pa-*ti*-vél), *adj.* que póde existir conjunctamente ou conciliar-se com outro ou outros: São *compativeis* os sentimentos religiosos com o amor da liberdade. A lei declara *compativeis* as funcções de deputado ou par do reino com o exercicio de empregos administrativos. || F. *Com* + (lat.) *patibilis*.

Compatricio (kon-pa-*tri*-ssi-u), *adj.* e *s. m.* o mesmo que compatriota. || F. *Com* + *patricio*.

Compatriota (kon-pa-tri-*ó*-ta), *adj.* e *s. m.* patricio, que é da mesma patria ou tem a mesma naturalidade. || F. lat. *Compatriota*.

Compellação (kon-pe-la-*ssão*), *s. f.* (jur.) o chamamento a juizo, accusação. || Interrogatorio baseado em factos e articulados. || F. lat. *Compellatio*.

Compellativo (kon-pe-la-*ti*-vu), *adj.* (gramm.) diz-se das palavras ou das phrases com que se interpella uma ou mais pessoas. || —, *s. m.* (rhet.) phrase de discurso pela qual se chama a attenção de uma ou mais pessoas a quem se estava dirigindo o orador. || F. *Compellativus*.

Compellir (kon-pe-*lir*), *v. tr.* obrigar, constranger: Os ministros d'este tremendo tribunal (a Inquisição) ficavam por essa bulla auctorizados a *compellir* o poder secular a executar o que n'ella se ordenava. (Herc.) || (Jur.) Usar de compulsoria. || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Compellere.*

Compendiar (kon-pen-di-*ár*), *v. tr.* reduzir a compendio, abreviar, recopilar: Mandou-se *compendiar* a legislação emphyteutica que andava dispersa. || Mostrar, explicar em resumo, consubstanciar: Estes quatro modos do movimento ou da energia *compendiam* a maxima parte dos phenomenos do cosmos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Compendiare.*

Compendio (kon-*pen*-di-u), *s. m.* resumo de doutrinas, summario. || Livro que serve de texto: Um *compendio* de chimica. || (Fig.) Resumo, consubstanciação: Era um *compendio* de virtudes negativas e de qualidades positivas. (R. da Silva.) || F. lat. *Compendium.*

Compendiosamente (kon-pen-di-*ó*-za-*men*-te), *adv.* resumidamente. || F. lat. *Compendioso* + *mente.*

Compendioso (kon-pen-di-*ô*-zu), *adj.* que tem a fórma de compendio; resumido, succinto, abreviado; summario. || F. *Compendio* + *oso.*

Compenetração (kon-pe-ne-tra-*ssão*), *s. f.* acção de compenetrar; convicção intima. || F. *Compenetrar* + *ão.*

Compenetrado (kon-pe-ne-*trá*-du), *adj.* convencido intimamente: A viuva ia *compenetrada* da certeza de morrer. (Camillo.) || F. *Compenetrar* + *ado.*

Compenetrar (kon-pe-ne-*trár*), *v. tr.* fazer penetrar bem; arraigar. || Convencer intimamente: O seu livro teve por fim *compenetrar* o povo das vantagens da instrucção. || —, *v. pr.* assenhorear-se completamente de um assumpto; comprehender a substancia de alguma coisa ou o pensamento e idéa de alguem. || Convencer-se: *Compenetrou*-se bem da necessidade de restringir as suas despesas. || F. *Com* + *penetrar.*

Compensação (kon-pen-ssa-*ssão*), *s. f.* acção de compensar, de contrabalançar. || Relogio de *compensação*, relogio que tem um apparelho compensador. || Equilibrio, egualdade, proporção: Ha uma certa *compensação* entre os ganhos e as perdas que tive este anno. || Indemnização proporcionada ás despesas que se fizeram ou a damnos que se padeceram: Recebeu boa *compensação* dos prejuizos que soffreu. A *compensação* que lhe dou é pôr á sua disposição todos os meus haveres. || (Jur.) Especie de contracto em que se realiza a extincção simultanea de encargos a que dois devedores estão obrigados um para com o outro. || (Jur.) Liquidação reciproca entre duas pessoas devedoras uma á outra, de modo que uma fica com o que deve em pagamento do que lhe é devido; encontro. || (Philos.) Systema ou lei das *compensações*, systema em que se affirma que os bens e os males se compensam de modo que resulta para toda a humanidade um estado de equilibrio. || F. lat. *Compensatio.*

Compensador (kon-pen-ssa-*dôr*), *adj.* que compensa. || —, *s. m.* (techn.) machinismo destinado a corrigir os e tos das variações de temperatura no comprimento do pendulo, e por consequencia no andamento regular dos relogios de parede ou pendulas. || *Compensador* magnetico, apparelho destinado a neutralizar o effeito que as grandes massas de ferro, que sempre ha a bordo dos navios, exercem sobre a agulha magnetica. || F. *Compensar* + *or.*

Compensar (kon-pen-*ssár*), *v. tr.* contrabalançar, equilibrar, estabelecer a egualdade entre. || Supprir a falta de, substituir: A abundancia do vinho *compensou* a escassez dos cereaes. || Indemnizar, resarcir. || (Jur.) *Compensar* a divida, fazer a sua liquidação encontrando o credito com o debito. || —, *v. pr.* equivaler, contrabalançar-se, equilibrar-se; corrigir-se: Como os dois erros d'esta conta se *compensam*, o resultado d'ella está certo. || F. lat. *Compensare.*

Compensativo (kon-pen-ssa-*ti*-vu), *adj.* destinado a compensar. || F. lat. *Compensativus.*

Compensatorio (kon-pen-ssa-*tó*-ri-u), *adj.* que contém compensação. || F. lat. *Compensatorius.*

Compensavel (kon-pen-*ssá*-vel), *adj.* que póde ou deve compensar-se. || F. lat. *Compensabilis.*

Competencia (kon-pe-*ten*-ssi-a), *s. f.* (jurisp.) direito que tem um juiz, tribunal ou official publico, de tomar conhecimento de um assumpto, de julgar uma causa. Este negocio é da *competencia* do juiz de direito. O advogado do reo contestou a *competencia* do tribunal n'esta questão. || (Por ext.) Capacidade para apreciar, decidir ou fazer alguma coisa: Tem grande *competencia* em assumptos juridicos. || (Fam.) Isto não é da sua *competencia*, não está ao alcance da sua apreciação; não é da sua conta. || Concorrencia á mesma pretenção; presumpção de egualdade; confronto: Não desejo que me colloquem em *competencia* com semelhante homem. || Conflicto, lucta, opposição. || F. lat. *Competentia.*

Competente (kon-pe-*ten*-te), *adj.* (jurisp.) que tem competencia ou jurisdicção legal. || Que pertence ou é devido; legal: Os herdeiros receberam a legitima *competente*. Receberam a *competente* gratificação pelo serviço extraordinario. Requeira pelas vias *competentes*. || Respectivo; proprio, adequado: Guarda este livro no armario *competente*. || Que tem competencia, capacidade ou aptidão: Submetteu a sua opinião a pessoa *competente*. || Sufficiente, idoneo, habil, admittido por lei, regra ou costume: Não tem a edade *competente* para se emancipar. || F. lat. *Competens.*

Competentemente (kon-pe-*ten*-te-*men*-te), *adv.* de um modo competente. || F. *Competente* + *mente.*

Competidor (kon-pe-ti-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que compete, rivaliza ou pretende egualar-se com outro. || Adversario, antagonista: Luctaram com bravura os dois *competidores*. || F. *Competir* + *or.*

Competir (kon-pe-*tir*), *v. intr.* concorrer na mesma pretenção com outro; rivalizar; pretender egualar: Vossos olhos, senhora, que *competem* com o sol em belleza e claridade. (Camões.) || Pertencer por direito: Quanto lhe poderá *competir* n'esta successão? || (Jur.) Ser da competencia, da jurisdicção, das attribuições de: Esta questão *compete* ao tribunal do commercio. || Ser de obrigação, caber, tocar, cumprir: *Compete*-me hoje entrar de serviço. || (Flex.) V. *Adherir.* [É pouco usado nas fórmas irregulares.] || F. lat. *Competere.*

Compilação (kon-pi-la-*ssão*), *s. f.* acção de compilar. || Obra composta de extractos de diversos escriptos sobre um assumpto. || *Compilação* de leis, collecção de leis que andavam dispersas. || F. lat. *Compilatio.*

Compilador (kon-pi-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz compilação. || F. lat. *Compilator.*

Compilar (kon-pi-*lár*), *v. tr.* reunir tirando de uma e outra parte, colligir (escriptos): *Compilou* o melhor que existia escripto sobre o systema penal. || *Compilar* leis, tratados, documentos, reunil-os em um corpo, colleccional-os, quando andam dispersos. || F. lat. *Compilare.*

Complacencia (kon-pla-*ssen*-ssi-a), *s. f.* cuidado, desejo de comprazer; condescendencia, benignidade, benevolencia: Trata a todos com muita *complacencia*. || Prazer, satisfacção: Olhou para o filho com uma tal *complacencia*... || Apreciação lisonjeira. || F. lat. *Complacentia.*

Complacente (kon-pla-*ssen*-te), *adj.* que usa de complacencia, condescendente, amigo de obsequiar, benevolo. || Que denota complacencia; obsequioso: Maneiras *complacentes*. || F. lat. *Complacens.*

Complacentemente (kon-pla-*ssen*-te-*men*-te), *adv.* de um modo complacente; benevolamente. || F. *Complacente* + *mente.*

Complanar (kon-pla-*nár*), *v. tr.* pôr ao nivel de; aplanar. || —, *v. pr.* extender-se por superficie plana; nivelar-se: Depois de subirmos uma charneca deliciosa por onde hoje se alarga e *complana* a estrada de Penafiel. (Camillo.) || F. lat. *Complanare.*

Complectivel (kon-plé-*kti*-vél), *adj.* que póde ser abraçado ou abrangido. || F. lat. *Complectibilis.*

Complectivo (kon-plé-*kti*-vu), *adj.* (bot.) diz-se da perfoliação em que os limbos das folhas externas da gemma cobrem as internas. || F. lat. *Complectivus.*

Compleição (kon-plei-*ssão*), *s. f.* (med.) o conjuncto dos caracteres physicos que se observam n'uma pessoa em relação á sua saude; temperamento, organização, constituição do corpo: *Compleição* robusta. *Compleição* delicada. || Inclinação, disposição de espirito: Tem uma *compleição* irritavel. || F. lat. *Complexio.*

Complementar (kon-ple-men-*tár*), *adj.* que serve de complemento ou para completar. || (Gramm.) Oração *complementar*, a que serve de complemento a outra ou a alguma parte de outra. || (Arith.) Numero *complementar*, o que é complemento de outro. || (Phys.) Côr *complementar*, a que, junta com outra, forma a côr branca, como o azul com o côr de laranja. || F. *Complemento* + *ar* (por *al*).

Complementario (kon-ple-men-*tá*-ri-u), *adj.* o mesmo que complementar. || F. *Complemento* + *ario.*

Complemento (kon-ple-*men*-tu), *s. m.* o que se accrescenta ou deve accrescentar a uma coisa para a tornar completa ou inteira: Este volume é o *complemento* da obra. || O acto de completar, acabamento: No *complemento* da obra gastou-se ainda muito dinheiro. || Remate, perfeição: Para *complemento* do martyrio faltava-lhe mais isto. || (Arith.) *Complemento* arithmetico de um numero, a differença entre esse numero e a unidade decimal immediatamente superior. [Assim 25 é o complemento de 75, porque ambos fazem 100.] || (Geom.) *Complemento* de um angulo, a differença d'esse angulo para um angulo recto. || (Gramm.) Toda a palavra ou proposição que se junta a outra palavra ou proposição para lhe completar o sentido. [É directo ou objectivo o que se junta immediatamente a um verbo transitivo, como n'estes exemplos: Amar *a virtude*. Sabem *viver*. Dizem *que chove*. — É indirecto ou terminativo o que se junta a uma palavra de significação transitiva por meio de preposição: Cheio *de fel*. Farto *de estar* sempre a ler. Zeloso *pelo serviço*. Amante *da patria*. Fiel *á sua palavra*. Caridoso *para com os pobres*. Deram-se *á boa vida*. Discurso *contra o governo*. Applicou-se *a estudar*. — É restrictivo, o que se junta a um nome appellativo para lhe limitar a significação: A casa *da moeda*. Um livro *de orações*. As petalas *da flor*. A regra *de bem viver*. — É circumstancial, o que significa um accessorio ou circumstancia: Cahiu *na rua*. Subiu *pela escada*. Sahiu *de casa*. Arremetteu *com o inimigo*. Sahiu *para não voltar*. — Com alguns verbos transitivos o complemento objectivo póde tambem ser precedido de preposição e especialmente de *a*: Amar *a* Deus. Puxar *da* espada.] || F. lat. *Complementum.*

Completamente (kon-*plé*-ta-*men*-te), *adv.* de um modo completo; totalmente; exactamente. || F. *Completo* + *mente.*

Completamento (kon-ple-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de completar; acabamento. || F. *Completar* + *mento.*

Completar (kon-ple-*tár*), *v. tr.* tornar completo; rematar, acabar; preencher, perfazer: *Completar* um edificio. *Completar* o tempo de serviço effectivo. *Completar* o curso de engenheiros. *Completar* uma quantia. Devaneai agora á vontade; já *completastes* a vossa obra. (Garrett.) || F. *Completo* + *ar.*

Completas (kon-*plé*-tas), *s. f. pl.* (liturg.) ultima parte das horas canonicas: completorio: Toca o sino a *completas*. (Garrett.) || F. fem. de *Completo.*

Completivo (kon-plé-*ti*-vu), *adj.* que preenche ou completa. || (Gramm.) Caso, termo *completivo*, o que serve de complemento. || F. *Completo* + *ivo.*

Completo (kon-*plé*-tu), *adj.* que tem todas as partes de que deve constar; acabado, preenchido: O quadro da secretaria está *completo*. || Cabal, total: Para *completo* desengano não lhe restava mais nada. || Inteiro, a que nada falta: Tres annos *completos*. || Que tem todas as qualidades exigidas, perfeito: Um espirito *completo*. Um cavalheiro *completo*. || (Bot.) Flor *completa*, a que tem todos os seus verticillos. || (Fig.) Que não póde conter mais do que contém, cheio: O omnibus vai *completo*. || Satisfeito, cumprido: Os meus desejos estão *completos*. || —, *s. m.* o que está perfeito, acabado; o total: O *completo* de um regimento. || F. lat. *Completus.*

Completorio (kon-ple-*tó*-ri-u), *s. m.* o mesmo que completas. || (Fam.) Fim, termo. || F. lat. *Completorium.*

Complexão (kon-ple-*kssão*), *s. f.* conjuncto; encadeamento; união. || (Philos.) *Complexão* dos termos, a extensão da sua significação; generalização. || F. lat. *Complexio.*

Complexidade (kon-plé-kssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é complexo: A *complexidade* de idéas. A *complexidade* de uma proposição. || F. *Complexo* + *dade.*

Complexionado (kon-plé-kssi-u-*ná*-du), *adj.* que tem boa ou má compleição: Bem *complexionado*. || F. *Complexão* + *ado.*

Complexional (kon-plé-kssi-u-*nál*), *adj.* que se refere á compleição. || F. *Complexão* + *al.*

Complexo (kon-*plé*-kssu), *adj.* que abrange ou contém muitos elementos diversos, que não é simples; que póde ser considerado sob differentes aspectos: Uma questão *complexa*. || Complicado: O enredo d'este drama é muito *complexo*. || (Gramm.) Sujeito *complexo*, attributo *complexo*, aquelles em que a idéa principal é modificada ou determinada por outras idéas. || (Log.) Proposição *complexa*, aquella em que alguma palavra tem dependente de si uma proposição. || (Arith.) Numero *complexo*, o que é expresso por uma certa unidade com suas divisões, como: tres horas, vinte minutos e doze segundos. || —, *s. m.* conjuncto, reunião de varias circumstancias ligadas por nexo commum: O *complexo* das propostas financeiras. A vida humana depende de um *complexo* de circumstancias extremamente variadas e contingentes. || (Anat.) Grande *complexo*, pequeno *complexo*, musculos da região cervical, que fazem mover a cabeça para traz e para o lado. || F. lat. *Complexus.*

Complicação (kon-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção, concurso de coisas de differente natureza; reunião de circumstancias confusamente encadeadas, complexidade. || Embaraço, difficuldade, impedimento; enredo. || (Med.) *Complicação* de doenças, de symptomas, existencia simultanea de doenças, de muitos symptomas; superveniencia de doenças ou symptomas quando duram ainda outros. || (Jur.) *Complicação* de crimes, o caso em que o réo é indiciado em mais do que um attentado. || F. *Complicar* + *ão.*

Complicadamente (kon-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* de modo complicado. || F. *Complicado* + *mente.*

Complicado (kon-pli-*ká*-du), *adj.* que tem complicação; embaraçado, difficil, enredado: Entro no exame da questão, que tão facil é em these, quanto difficil e *complicada* a teem feito na hypothese. (Garrett.) || Entrelaçado, reunido: Unidas e *complicadas* estas tres bandeiras. (Vieira.) || F. *Complicar* + *ado.*

Complicar (kon-pli-*kár*), *v. tr.* fazer complexo, tornar menos simples, mais intrincado: O inventor *complicou* demasiadamente o machinismo. || Tornar confuso, difficultar a comprehensão ou a resolução de: Este novo incidente veiu *complicar* mais a questão. || Enredar, embaraçar. || —, *v. intr.* ser incompativel. || —, *v. pr.* tornar-se difficil, enredar-se: O negocio *complica*-se cada vez mais. || F. lat. *Complicare.*

Componedor (kon-pu-ne-*dôr*), *s. m.* (impr.) utensilio typographico no qual o compositor forma as palavras pelo ajuntamento dos caracteres moveis. || F. lat. *Componere* + *or.*

Componenda (kon-pu-*nen*-da), *s. f.* convenção

que se faz com a curia romana sobre certos direitos devidos por dispensa ou concessão de beneficios ecclesiasticos. || Repartição da curia romana dependente da Dataria. || F. É palavra latina.

Componente (kon-pu-*nen*-te), *adj.* que entra na composição de alguma coisa: O sujeito da oração é uma parte *componente* do discurso. || —, *s. m.* cada um dos elementos que entram na composição de um corpo. || (Mech.) Cada uma das forças que actuam simultaneamente sobre um corpo, e cujo effeito é equivalente ao da resultante. || F. lat. *Componens*.

Compor (kon-*pôr*), *v. tr.* formar, constituir de differentes partes, de varias coisas: *Compor* um remedio. Nos ensina a natureza a *compor* triagas das viboras e serpentes mais venenosas. (Fr. L. de Sousa.) || Entrar na composição de; fazer parte de: Os deputados que *compõem* a commissão de fazenda. || (Mech.) *Compor* forças, movimento, velocidades, achar-lhes a resultante. || (Typ.) *Compor* um original, *compor* um livro, dispor no componedor os typos com que elle ha de ser impresso. || Produzir, inventar (escrevendo; pintando; esculpindo; desenhando): *Compor* um livro, um poema. *Compor* uma opera, uma aria, uma valsa. *Compor* um quadro, o plano de um edificio, uma dança. A teus olhos azues tenho *composto* mil versos. (D. da Cruz.) || Inventar, imaginar: *Compoz* toda aquella historia para se desculpar. || Dar feitio ou fórma a, afeiçoar: Foi acabando de *compor* a casa de S. Romão em perfeição de mosteiro. (Fr. L. de Sousa.) || Collocar, dispor com certa ordem e arranjo: Tinha uma imagem sua em um pequeno oratorio que em seu leito pobremente *compuzera*. (Fr. L. de Sousa.) || Alizar; conchegar: *Compor* a roupa da cama. *Compor* o cabello. || (Fig.) Concertar, dar remedio a; melhorar: As moças da sua terra consultavam-lhe a sciencia medica, e elle, *compondo*-lhes o estomago, desarranjava-lhes o coração. (Camillo.) || Reconciliar; harmonizar: Teve a habilidade de *compor* as coisas, de maneira que todos ficaram satisfeitos. || Conformar, mostrar, apparentar: Tentando, mas debalde, *compor* um gesto tranquillo. (Herc.) || *Compor* o rosto, mostrar-se sereno ou indifferente depois de ter revelado grande alteração: O semblante *compõe*, serena os olhos. (Garrett.) || —, *v. pr.* constar, ser composto: *Compunha*-se a familia de mãe, uma filha entre doze e treze annos e um irmão pouco mais edoso. (Castilho.) || Conciliar-se; harmonizar-se: Emfim tudo se *compoz* o melhor possivel. (R. da Silva.) Assim se *compunha* a devota com a consciencia. (Herc.) || Compor o rosto. || Amoldar-se, afeiçoar-se: Dir-se-hia que a noite se *compuzera* a exemplo d'esses tragicos successos. (Herc.) || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Componere*.

Comporta (kon-*pór*-ta), *s. f.* tapume que sustém as aguas do dique, fosso ou açude, e se abre quando é necessario soltal-as. || F. *Com* + *porta*.

Comportado (kon-pur-*tá*-du), *adj.* procedido. || Bem ou mal *comportado*, que tem bom ou mau comportamento. || F. *Comportar* + *ado*.

Comportamento (kon-pur-ta-*men*-tu), *s. m.* maneira de se comportar, de viver; procedimento. || F. *Comportar* + *mento*.

Comportar (kon-pur-*tár*), *v. tr.* permittir, admittir, supportar: As minhas posses não *comportam* taes despesas. As paredes d'este predio não *comportam* a construcção de outro andar. || Soffrer: Não *comportará* o meu animo procedimento egual. || Conter em si: O barco não *comporta* mais de vinte pessoas. || —, *v. pr.* portar-se, proceder; viver de certa maneira: *Comportar*-se bem. *Comportar*-se mal. Na escolha das pessoas *comportou*-se el-rei com a prudencia costumada. (R. da Silva.) || F. lat. *Comportare*.

Comportavel (kon-pur-*tá*-vél), *adj.* que póde ou deve ser comportado; compativel. || F. *Comportar* + *vel*.

Composição (kon-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de compor; disposição das partes componentes: A *composição* do corpo humano, de uma machina, de um quadro, de um edificio. || (Chim.) A proporção em que os elementos se unem para formar um composto; o modo por que as moleculas de um corpo se acham agrupadas. || (Pharm.) Preparação das substancias medicamentosas; proporção em que devem entrar. || (Typogr.) A reproducção ou passagem de um manuscripto para caracteres typographicos, antes de entrar no prelo: A *composição* ainda está em granel. Ao metter a fórma no prelo desmanchou-se a *composição*. || (Gramm.) Reunião de uma ou mais palavras em orações e d'estas em periodos ou discurso; juncção de palavras ou de partes de palavras em uma palavra só. || (Mus.) Contraponto; arte de escrever segundo as regras a musica original. || (Mech.) *Composição* de forças, de movimentos, de velocidades, a sua substituição por uma resultante. || Producção litteraria, scientifica ou artistica: É uma bella *composição* dramatica. || (Jur.) Transacção, accordo, convenção entre litigantes sobre a materia do processo: Mais vale uma ruim *composição*, do que uma boa demanda. || Accordo entre duas pessoas que transigem em relação ás suas respectivas pretenções. || F. lat. *Compositio*.

Compositivo (kon-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* concernente á composição, proprio para compor: Particula *compositiva*. || F. lat. *Compositivus*.

Composito (kon-*pó*-zi-tu), *adj.* (archit.) V. *Ordem*. || —, *f. pl.* (bot.) o mesmo que compostas. || F. lat. *Compositus*.

Compositor (kon-pu-zi-*tôr*), *s. m.* o que compõe. || (Impr.) O que faz a composição typographica. || (Mus.) O que inventa e escreve musica. || (Jur.) Arbitro que termina uma questão por meio de composição ou accordo. || F. lat. *Compositor*.

Compostamente (kon-*pós*-ta-*men*-te), *adv.* de modo composto, decorosamente, moderadamente. || F. *Composto* + *mente*.

Compostas (kon-*pós*-tas), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes herbaceos, caracterizados por terem inflorescencias em capitulo e os estames adherentes pelas antheras, pelo que tambem tem o nome de synanthereas. || F. lat. *Compositus*.

Composto (kon-*pôs*-tu), *adj.* que não é simples, em que entra mais de um elemento. || Ordenado, bem disposto, concertado. || (Fig.) Modesto, recatado; mesurado, circumspecto: Outras (mulheres) serias, *compostas* e quasi beatas. (R. da Silva.) Ha aqui clerigos e conegos tão negros como azeviche; mas tão *compostos*, tão auctorizados, tão doutos... (Vieira.) || Palavra *composta*, a que é formada de duas ou mais palavras simples, como: louva-a-Deus, corréo, desfazer. || (Chim.) Corpo *composto*, aquelle de que se podem separar dois ou mais corpos simples ou elementares. || (Bot.) Gomo *composto*, o que sobre um involucro geral contém muitos rudimentos de ramos distinctos. || (Bot.) Folha *composta*, a que resulta da união de um numero mais ou menos consideravel de pequenas folhas isoladas e distinctas umas das outras (foliolos), fixadas no vertice ou aos lados de um peciolo commum. || (Bot.) Flôr *composta*, o mesmo que capitulo. || (Bot.) Fructo *composto*, o que resulta da soldadura dos pistillos, como a pinha e o ananaz. || (Archit.) Ordem *composta*. V. *Ordem*. || (Gramm.) Tempos *compostos*, aquelles em que a fórma simples é supprida ou substituida pela periphrase, empregando-se um verbo auxiliar com o participio ou presente do infinito do outro, taes são as fórmas: Tem feito; havia morrido. Foi ajudado. Fomos andando. Havia de estar. [Na voz passiva todos os tempos são compostos.] || —, *s. m.* o resultado da combinação de varias coisas, conjuncto, todo: Aquelle homem é um *composto* de ignorancia e vaidade. || (Chim.) Corpo composto: A agua é um *composto*. || F. lat. *Compositus*.

Compostura (kon-pus-*tu*-ra), *s. f.* composição; contextura. || Concerto; arranjo: Este vestido ficou mau e já não tem *compostura*. || Imitação, falsificação, contrafacção. || Maneiras compostas, commedi-

das, que indicam modestia e boa educação. || —, *pl* preparação, qualquer cosmetico que se usa especialmente no rosto para disfarçar os estragos da edade ou para embellezamento. || F. *Composto* + *ura*.

Compota (kon-*pó*-ta), *s. f.* conserva de fructas em calda de assucar. || F. fr. *Compote*.

Compoteira (kon-pu-*tei*-ra), *s. f.* vaso de vidro ou de loiça, com tampa, para guardar a compota. || F. *Compota* + *eira*.

Compra (*kon*-pra), *s. f.* a acção de comprar: Fiz uma boa *compra*. O creado das *compras*. || Contracto pelo qual se obtem a posse ou o direito á posse de uma coisa, mediante um certo preço estipulado. || A coisa comprada: O cabaz das *compras*. || Suborno, peita. || (Jogo.) Acção de ir buscar certo numero de cartas á baralha. || As cartas que se vão buscar á baralha: Fiquei com uma boa *compra*. || F. contr. de *Comprar* + *a*.

Compradiço (kon-pra-*di*-ssu), *adj.* que é facil de comprar-se ou de subornar-se. || F. *Comprar* + *iço*.

Comprador (kon-pra-*dôr*), *s. m.* o que compra por sua conta: A cisa costuma nos contractos de venda ser paga pelo *comprador*. || O que compra por conta alheia: Os negociantes de azeite e cereaes costumam ter *compradores* que correm de terra em terra. || F. *Comprar* + *or*.

Comprar (kon-*prár*), *v. tr.* adquirir por dinheiro de contado ou sob promessa de o dar: *Comprei* isto por bom preço, mas sob a condição de o pagar a prazo. || Subornar: Com largas dadivas e promessas maiores *comprou* a fidelidade de um soldado nosso. (J. F. de Andrade.) || Ganhar, adquirir, obter a troco de sacrificio: Sustentando a vida com um pedaço de pão *comprado* com a vergonha de o pedir. (Fr. L. de Sousa.) || (Jogo.) *Comprar* cartas, tomal-as do baralho, em certos jogos, para se descartar das inuteis que tem na mão ou para obedecer ao naipe que vem de mão. || Quem desdenha quer *comprar*, diz-se das pessoas que por disfarce notam defeitos na pessoa ou nas coisas de que gostam. || F. lat. *Comparare*.

Compravel (kon-*prá*-vél), *adj.* que se póde haver por compra, commerciavel. || Subornavel. || F. *Comprar* + *vel*.

Comprazedor (kon-pra-ze-*dôr*), *adj.* e *s. m.* amigo de comprazer; condescendente; obsequiador. || F. *Comprazer* + *or*.

Comprazer (kon-pra-*zêr*), *v. intr.* fazer o gosto, a vontade: Tomou ordens para *comprazer* aos paes. || Fazer-se agradavel, ser condescendente: Quem pretende alcançar, precisa *comprazer*. (Castilho.) || —, *v. pr.* deleitar-se, regosijar-se (de, em ou com): Se de punir delictos se *comprazem*. (Bocage.) *Comprazia*-se em exercer a caridade. *Compraz*-se com as felicidades alheias. || F. lat. *Complacere*.

Comprazimento (kon-pra-zi-*men*-tu), *s. m.* acção de comprazer; condescendencia; agrado. || F. *Comprazer* + *mento*.

Comprehender (kon-pri-en-*dêr*), *v. tr.* abranger; conter em si; constar de: Este circulo eleitoral *comprehende* muitas freguezias. || Mencionar, incluir: Este catalogo não *comprehende* os manuscriptos. || (Fig.) Extender a sua acção a: Esta postura *comprehende* todos os logistas. || Alcançar com a intelligencia; entender; perceber, conhecer a razão de: Notava eu, em meio d'este paraizo, lagrimas nos olhos de minha mãe, mas não as *comprehendia*. (Castilho.) || Perceber as intenções secretas de: Eu bem o *comprehendo*, mas faço-me desentendido. || Dar o devido apreço a: Aquella senhora casou com um homem que não a *comprehende*. || —, *v. pr.* estar incluido ou contido: N'esta vasta extensão, que desde o undoso Tejo se *comprehende* até onde no oriente o luminoso sol em seu berço fulgurando esplende. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Comprehendere*.

Comprehensão (kon-pri-en-*ssão*), *s. f.* acto de comprehender ou incluir. || Faculdade de comprehender; percepção: Tem boa *comprehensão*. || Conhecimento perfeito de uma coisa: O livro tem muitas figuras, sem as quaes seria difficil a *comprehensão* do texto. || (Log.) Conjuncto dos attributos communs a todos os individuos, que comprehende uma idéa geral. [Oppõe-se a *extensão*, que é o conjuncto dos individuos que tem esses attributos.] || (Rhet.) A synecdoche. || F. lat. *Comprehensio*.

Comprehensibilidade (kon-pri-en-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é comprehensivel; aptidão para ser comprehendido. || F. lat. *Comprehensivel* + *dade*.

Comprehensiva (kon-pri-en-*ssi*-va), *s. f.* (phil. ant.) comprehensão; percepção. || F. fem. de *Comprehensivo*.

Comprehensivel (kon-pri-en-*ssi*-vél), *adj.* que póde ser comprehendido; intelligivel. || F. *Comprehensibilis*.

Comprehensivo (kon-pri-en-*ssi*-vu), *adj.* que comprehende, abrange ou contém: Uma idéa *comprehensiva*. || Que tem a faculdade de comprehender. || F. lat. * *Comprehensivus*.

Comprehensor (kon-pri-en-*ssôr*), *s. m.* (theol.) pessoa que gosa de visões beatificas; que comprehende os mysterios. || F. lat. *Comprehensor*.

Compressa (kon-*pré*-ssa), *s. f.* (cirurg.) chumaço, pedaço de panno de linho ordinariamente em muitas dobras, que se applica sobre uma parte doente e se aperta moderadamente com ligadura: *Compressa* de agua sedativa. || F. lat. *Compressus*.

Compressão (kon-pre-*ssão*), *s. f.* acção exercida sobre um corpo por uma força que tende a approximar umas das outras as partes que o constituem, reduzindo-o a menor volume: A *compressão* de um gaz. || O estado que resulta d'essa acção: O ar é susceptivel de *compressão*. || (Cirurg.) Aperto por meio de ligaduras ou por qualquer outro apparelho cirurgico. || (Fig.) Repressão; coacção. || F. lat. *Compressio*.

Compressibilidade (kon-pre-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade que teem todos os corpos de se reduzirem a menor volume por effeito da compressão. || F. *Compressivel* + *dade*.

Compressivel (kon-pre-*ssi*-vél), *adj.* que póde diminuir de volume pela pressão. || F. lat. *Compressibilis*.

Compressivo (kon-pre-*ssi*-vu), *adj.* que serve para exercer compressão: Uma ligadura *compressiva*. || (Fig.) Repressivo: Medidas *compressivas*. || F. lat. *Compressus* + *ivo*.

Compressor (kon-pre-*ssôr*), *adj.* que comprime. || —, *s. m.* (anat.) musculo compressor. || Apparelho proprio para exercer a compressão, e particularmente em cirurgia, para comprimir os nervos, os vasos, etc.: *Compressor* de Broca. || F. lat. *Compressor*.

Compridez (kon-pri-*dês*), *s. f.* comprimento, longitude: A estupida *compridez* de cara com que deviam ficar os brutaes profanadores. (Garrett.) || F. *Comprido* + *ez*.

Comprido (kon-*pri*-du), *adj.* longo, extenso (em relação ao espaço ou ao tempo): Uma rua *comprida*. Depois de duas *compridas* horas. (Herc.) Um sermão muito *comprido*. *Compridas* navegações. (Vieira.) || Em *comprido* ou de *comprido*, em comprimento, no sentido do comprimento: Tem metro e meio de *comprido*. || Ao *comprido* (loc. adv.), no sentido do comprimento, longitudinalmente: A regua rachou ao *comprido*. Extender-se ao *comprido*. || F. lat. *Completus*.

Comprimente (kon-pri-*men*-te), *adj.* que comprime; compressor. || F. *Comprimens*.

Comprimento (kon-pri-*men*-tu), *s. m.* uma das tres medidas de extensão (comprimento, largura e altura). || A extensão de um objecto de uma a outra extremidade, do principio ao fim: O *comprimento* de uma rua, de uma mesa, de um peixe. || A extensão de qualquer objecto de um lado ao outro, no sentido em que a distancia e maior: O *comprimento* de um livro, de um painel, de uma cidade, de uma figura elliptica. [Oppõe-se a largura.]

|| Altura (falando de objecto que póde ser posto a prumo): O *comprimento* de um poste, de uma linha, de um obelisco, de um mastro. || Extensão medida de um ponto a outro, distancia: Cada uma das quaes estacadas seria do *comprimento* de um tiro de espingarda. (J. de Barros.) || Grandeza, tamanho; proporções: O discurso era de um *comprimento* enorme. || Em *comprimento*, de *comprimento* (loc. adv.), ao comprido, na direcção do comprimento. || F. lat. *Complementum*.

Comprimir (kon-pri-*mir*), *v. tr.* sujeitar a compressão, reduzir a menor volume, apertando: *Comprimir* o ar. Subito brame; estoira o ar *comprimido* no interior da terra. (Bocage.) || Encolher, diminuir. || (Fig.) Opprimir; reprimir: O coração *comprimido* de despeito. (Herc.) || Affligir, confranger: Animou-se de um sorriso sombrio que involuntariamente *comprimiu* o peito de quantos o notaram. (R. da Silva.) *Comprimir* a manifestação das idéas. || —, *v. pr.* reduzir-se, diminuir de volume; encolher-se: A agua, e em geral os liquidos, *comprimem*-se muito pouco. || F. lat. *Comprimere*.

Comprobatorio (kon-pru-ba-*tó*-ri-u), *adj.* comprovativo, que contém a prova ou provas do que se diz. || F. lat. **Comprobatorius*.

Compromettedor (kon-pru-me-te-*dôr*), *adj.* que compromette ou expõe a algum perigo; traiçoeiro: Palavras ou olhares *compromettedores*. || F. *Compromett*er + *or*.

Comprometter (kon-pru-me-*tèr*), *v. tr.* obrigar por compromisso. || Tornar responsavel. || Empenhar: *Comprometter* a sua palavra. || Expôr a algum perigo, arriscar a desaire, a quebra, a perigo, a perda: *Comprometter* a sua dignidade. *Comprometter* a sua fortuna. || —, *v. pr.* obrigar-se por palavra ou por escripto: *Comprometteu*-se a fazer os pagamentos nos prazos estipulados. || Envolver-se n'uma responsabilidade funesta: *Comprometteu*-se na revolução e ficou desempregado. || Collocar-se em embaraços: Até aqui podia eu chegar com a resposta sem me *comprometter*; para deante fôra já arriscar-me. (Castilho.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Compromittere*.

Commettido (kon-pru-me-*ti*-du), *adj.* (fam.) envergonhado, embaraçado, enleado. || F. *Compromett*er + *ido*.

Compromettimento (kon-pru-me-ti-*men*-tu), *s. m.* o acto ou facto de comprometter ou de ser compromettido. || F. *Compromett*er + *mento*.

Compromissario (kon-pru-mi-*ssá*-ri-u), *adj.* obrigado por compromisso. || (Jur.) Juiz *compromissario*, louvado, arbitro escolhido para decidir ou terminar um pleito. || F. lat. *Compromissarius*.

Compromisso (kon-pru-*mi*-ssu), *s. m.* (jur.) acto pelo qual duas ou mais pessoas sujeitam a decisão de um pleito á arbitragem. || Ajuste ou contracto: Acceitaram reciprocamente o *compromisso* de se verem d'ahi a um anno. || Concordata de fallido com os credores. || Escriptura de morgado ou capella, da qual consta o seu estabelecimento e condições. || Accordo, especialmente na linguagem politica, quando os adversarios fazem concessões mutuas. || Associação de auxilio mutuo: O *compromisso* maritimo dos pescadores de Tavira. || Regulamento ou estatutos de uma confraria: O *compromisso* da Misericordia. || F. *Compromissum*.

Compromissorio (kon-pru-mi-*ssó*-ri-u), *adj.* que contém compromisso: Cartas *compromissorias*. || (Jur.) Feito por compromisso. || F. *Compromisso* + *orio*.

Compromittente (kon-pru-mi-*ten*-te), *s. m.* o que se louva em compromisso, ou se sujeita á decisão do arbitro. || F. lat. *Compromittens*.

Comprovação (kon-pru-va-*ssão*), *s. f.* acção de comprovar. || Prova que acompanha outra. || F. lat. *Comprobatio*.

Compprovador (kon-pru-va-*dôr*), *adj.* comprovativo. || F. *Comprovar* + *or*.

Comprovar (kon-pru-*vár*), *v. tr.* concorrer para provar; corroborar; confirmar: Este documento *comprova* a accusação. || Evidenciar, demonstrar: Segundo um tal systema, a (mulher) que melhor *comprova* a um homem quanto o ama, é a que manda á cova bem ralado o marido. (Castilho.) || F. lat. *Comprobare*.

Comprovativo (kon-pru-va-*ti*-vu), *adj.* que serve de comprovar: Documento *comprovativo*. || F. lat. *Comprobativus*.

Compulsação (kon-pul-ssa-*ssão*), *s. f.* acção de compulsar. || F. *Compulsar* + *ão*.

Compulsador (kon-pul-ssa-*dôr*), *adj.* que compulsa (livros, papeis, etc.). || F. *Compulsar* + *or*.

Compulsão (kon-pul-*ssão*), *s. f.* acto e effeito de compellir. || (Jur.) Effeito da compulsoria; acção do tribunal superior para obrigar o inferior a cumprir o seu despacho. || F. lat. *Compulsio*.

Compulsar (kon-pul-*sár*), *v. tr.* manusear: Para escrever esta obra *compulsou* muitos documentos. || (Jur.) *Compulsar* um livro, um registo, folheal-o, percorrel-o para o ler ou extrahir notas ou certidões. || (Ant.) Obrigar; compellir; constranger. || F. lat. *Compulsare*.

Compulsoria (kon-pul-*ssó*-ri-a), *s. f.* acção de tomar conta dos registos e minutas por mandado judicial. || Sentença, carta ou ordem do juizo superior para o inferior. || F. fam. de *Compulsorio*.

Compulsorio (kon-pul-*ssó*-ri-u), *adj.* (jur.) que obriga ou compelle: Mandado *compulsorio*. Carta *compulsoria*. || F. lat. *Compulsorius*.

Compume (kon-*pú*-me), *s. m.* (zool.) passaro de Quillengues (*upupa-africana*), da fam. dos tenuirostros.

Compuncção (kon-pun-*ssão*), *s. f.* sentimento, pesar de haver commettido algum peccado ou mal; pungimento, contrição. || Signaes externos com que se demonstra ou finge este sentimento: Sahiu immediatamente da egreja, fazendo a sua cortezia aos santos com a mais expremida *compuncção*. (R. da Silva.) || F. lat. *Compunctio*.

Compungimento (kon-pun-ji-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que compuncção. || F. *Compungir* + *mento*.

Compungir (kon-pun-*jir*), *v. tr.* pungir moralmente; excitar á compuncção: A lembrança da sua vida passada *compungia*-o em extremo. || (Por ext.) Enternecer; maguar. || —, *v. pr.* sentir compuncção; maguar-se, enternecer-se com os males alheios. || F. lat. *Compungere*.

Compungitivo (kon-pun-ji-*ti*-vu), *adj.* que excita compuncção; compungido. || F. *Compungir* + *ivo*.

Computação (kon-pu-ta-*ssão*), *s, f.* acção de computar; computo. || F. lat. *Computatio*.

Computador (kon-pu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que faz computações, calculista. || F. lat. *Computator*.

Computar (kon-pu-*tár*), *v. tr.* fazer o computo de; calcular, orçar: *Computaram* o rendimento do tabaco no anno futuro em tres mil contos. || F. lat. *Computare*.

Computavel (kon-pu-*tá*-vel), *adj.* que póde ou deve computar-se. || F. lat. *Computabilis*.

Computista (kon-pu-*tis*-ta), *s. m.* calendarista; o que trabalha no computo para os calendarios. || O encarregado de receber certas rendas pertencentes á camara apostolica. || F. *Computar* + *ista*.

Computo (*kon*-pu-tu), *s. m.* calculo, conta. || *Computo* ecclesiastico, os calculos que se fazem para determinar o dia em que cai a paschoa, e cujos principaes elementos são as lettras dominicaes, aureo numero, epacta e edade da lua. || F. lat. *Computus*.

Comquanto (kon-ku-*an*-tu), *conj.* que exprime a relação de concessão (sempre tem conjunctivo); ainda que, postoque: Este orador, *comquanto* não tenha grande verbosidade, é sempre ouvido com agrado. || F. *Com* + *quanto*.

Comsigo (kon-*ssi*-ghu), flex. do pron. *se*, quando se emprega com a prep. *com*. || F. *Com* + lat. *secum*.

Comtantoque (kon-*tan*-tu-*kê*), *loc. conj.* que

exprime a relação de condição (tem sempre conjunctivo); se, no caso que, uma vez que: Irei lá esta noite, *comtantoque* a reunião acabe cedo. || F. *Com* + *tanto* + *que*.

Comtigo (kon-*ti*-ghu), flex. do pron. *tu*, quando se emprega com a prep. *com*. || F. *Com* + lat. *tecum*.

Comtudo (kon-*tu*-du), *adv. conj.* apesar d'isso, entretanto, mas, todavia. || F. *Com* + *tudo*.

Comvosco (kon-*vôs*-ku), flex. do pron. *vós*, quando se emprega com a prep. *com*. || F. *Com* + lat. *vobiscum*.

Conabi (ku-na-*bi*), *s. m.* (bot.) planta medicinal do Pará e Rio Negro, pertencente á familia das euphorbiaceas *(phyllantus conami)*.

Conca (*kón*-ka), *s. f.* (ant.) pedra, pedaço de tijolo ou de telha, arredondado, com que se joga, atirando-o a uma balisa para a derrubar; malha: Jogar a *conca*. || (Ant.) Tijela; malga. || (Anat.) A concha da orelha. || F. lat. *Concha*.

Concameração (kon-ka-me-ra-*ssão*), *s. f.* arqueamento de abobada; arcada, abobada. || (Conchyl.) Cada uma das camaras da concha do nautilo. || Nome dado em acustica á parte da columna de ar comprehendida entre duas ondas sonoras. || F. lat. *Concameratio*.

Concatenação (kon-ka-te-na-*ssão*), *s. f.* encadeamento, ligação. || (Rhet.) O mesmo que climax ou gradação. || F. lat. *Concatenatio*.

Concatenar (kon-ka-te-*nár*), *v. tr.* encadear; ligar. || F. lat. *Concatenare*.

Concavar (kon-ka-*vár*), *v. tr.* tornar concavo; excavar. || F. lat. *Concavare*.

Concavidade (kon-ka-vi-*dá*-de), *s. f.* a fórma ou disposição do que é concavo: A *concavidade* de uma lente. || Cavidade: Escondeu-se na *concavidade* de uma rocha. || F. *Concavo* + *dade*.

Concavo (*kon*-ka-vu), *adj.* opposto a convexo; cavado, menos elevado no centro que nas bordas: Uma superficie *concava*. Ella a guardar me ajuda o manso gado que pelos valles *concavos* se extende. (Diniz da Cruz.) || —, *s. m.* cavidade: Metteu-se no *concavo* de um rochedo. || F. lat. *Concavus*.

Conceber (kon-sse-*bér*), *v. tr.* sentir em si o germen de; gerar: Esta *concebeu* um filho varão. || Receber, formar ou representar no espirito; imaginar: *Conceber* o plano de uma obra. *Concebe*-me o espirito quanto podia, quanto devia ser alta e sublime a minha missão na terra. (Garrett.) *Conceber* suspeitas. || Crear, formar na alma, no coração: Foi causa de *conceberes* esse odio. (Herc.) || Comprehender; perceber: De sua vida amorosa *concebi* toda a doçura. (Castilho.) || Explicar, interpretar, considerar: Um santo como o islamismo os *concebia*. (Herc.) Não *concebo* a escolha real senão por este modo e com estes limites. (Garrett.) || —, *v. intr.* ser fecundada. || F. lat. *Concipere*.

Concebimento (kon-sse-bi-*men*-tu), *s. m.* concepção. || F. *Conceber* + *mento*.

Concebivel (kon-sse-*bi*-vél), *adj.* susceptivel de ser concebido. || F. *Conceber* + *vel*.

Conceder (kon-sse-*dér*), *v. tr.* permittir; outorgar; facultar, dar; ceder: Oh! tres e quatro vezes felizes e sabios guardadores, a cujas brandas vozes *concederam* as musas tal encanto! (D. da Cruz.) Os seareiros a palma da belleza te *concedem*. (Idem.) O poeta encostou o hombro á porta, e levou-a quasi ás costas para a forçar a *conceder* a entrada. (R. da Silva.) || Admittir por hypothese: Quero até *conceder* que as suas qualidades, que no tempo actual passam de raridades, não sejam para ti... (Castilho.) || F. lat. *Concedere*.

Concedido (kon-sse-*di*-du), *adj.* permittido, dado, consentido, admittido, deferido. [É uma palavra usual na argumentação e no deferimento de petições feitas a quaesquer auctoridades.] || F. *Conceder* + *ido*.

Concedivel (kon-sse-*di*-vél), *adj.* que póde ou deve conceder-se. || F. *Conceder* + *vel*.

Conceição (kon-ssei-*ssão*), *s. f.* (theol.) a concepção da Virgem Maria sem macula do peccado original. || A festa da *Conceição* que se celebra a 8 de dezembro. || (Liturg.) Uma das invocações com que é venerada a Virgem Maria. || Ordem militar que tinha obrigação de defender a crença da *Conceição*. || (Numism.) Moeda de oiro de D. João IV que valia 12$000 réis. || Moeda de prata do mesmo reinado do valor de 450 réis com a effigie de Nossa Senhora da Conceição. || F. lat. *Conceptio*.

Conceito (kon-*ssei*-tu), *s. m.* tudo o que o espirito e a alma concebe ou entende. || Expressão synthetica, synthese, symbolo: Quanto mais se esconde n'aquella obra colossal, tanto mais o espaço se vai amesquinhando, até que no mais alto do edificio se nos depara um ponto que é o *conceito* geometrico da negação. (Lat. Coelho.) || A mente, o entendimento, o juizo: E se ainda não ficarem d'este geito destruidos, ou mortos totalmente, eu tenho imaginado no *conceito* outra manha e ardil que te contente. (Camões.) || Boa reputação, consideração: O mestre frei João dos Remedios... era um frade de *conceito* na côrte e na egreja. (R. da Silva.) || Opinião: Ainda não formei verdadeiro *conceito* d'esse assumpto. || Agudeza de espirito, dito engenhoso; sentença, maxima: Tudo quanto aquelle sabio dizia, eram *conceitos*. || Substancia de uma proposição; moralidade de um conto: O *conceito* de uma fabula. || Parte de uma charada em que se define a palavra inteira; todo. || F. lat. *Conceptus*.

Conceituado (kon-ssei-tu-*á*-du), *adj.* de que se formou algum conceito; avaliado; considerado: Bem *conceituado*. Mal *conceituado*. || F. *Conceituar* + *ado*.

Conceituar (kon-ssei-tu-*ár*), *v. tr.* fazer conceito, formar opinião de; analysar, julgar: *Conceituar* bem uma pessoa. || Concorrer para o bom ou mau conceito de: Estes factos *conceituaram*-no bem na boa sociedade. || F. *Conceito* + *ar*.

Conceituosamente (kon-ssei-tu-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de um modo conceituoso; em fórma de sentença. || F. *Conceituoso* + *mente*.

Conceituoso (kon-ssei-tu-*ô*-zu), *adj.* em que ha conceitos ou ditos discretos ou engenhosos: Pronunciou um discurso pequeno, mas *conceituoso*. || F. *Conceito* + *oso*.

Concelhio (kon-sse-*lhi*-u), *adj.* pertencente ou relativo ao concelho, ao municipio. || Caminho *concelhio*, aquelle cuja construcção e conservação pertence ao concelho e não ao districto ou á repartição central de obras publicas. || F. *Concelho* + *io*.

Concelho (kon-*ssê*-lhu), *s. m.* circumscripção administrativa, subdivisão de districto e cujo chefe se chama administrador; municipio: O *concelho* de Mafra. || Os paços do *concelho*, o edificio das sessões e do cartorio da camara municipal. || F. lat. *Concilium*.

Concentração (kon-ssen-tra-*ssão*), *s. f.* acção de concentrar. || Reunião de muitas pessoas ou coisas n'um ponto; concurso; convergencia: *Concentração* de tropas. || (Chim.) Operação que consiste em approximar as moleculas de um corpo, diminuindo, pela acção do calor ou de outro agente, a proporção do liquido que as tem em dissolução. || A *concentração* do poder, centralização, reunião de todos os poderes em uma só pessoa ou em poucas pessoas. || *Concentração* de espirito, applicação demorada e attenta do espirito a um assumpto; meditação; recolhimento. || Isolamento da sociedade, solidão. || F. *Concentrar* + *ão*.

Concentrado (kon-ssen-*trá*-du), *adj.* (phys.) calor *concentrado*, o que se sente no centro ou no interior de um corpo; o que se irradia ou transmitte do foco. || (Chim.) Em que se opéra a concentração: Corpo *concentrado*. || Alcool *concentrado*, aquelle a que se extrahiu a parte aquosa. || (Med.) Pulso *concentrado*, pulso em que mal se percebem as pulsações. || (Fig.) Que não dá expansão aos seus sentimentos, ás suas idéas, reservado, não communicativo: Um homem muito *concentrado*. || Retirado,

isolado, afastado da sociedade: Vive muito *concentrado*. || Occulto, latente; que se sente, mas não se manifesta: Odio *concentrado*. Paixão *concentrada*. || *Concentrado* em si, que está meditando e não dá attenção ao que se passa em torno de si: O forte Gama um pouco *concentrado* em si com as vozes que escutára, fica. (J. A. de Macedo.) || Limitado, apertado: Tudo aquillo fica n'um espaço muito *concentrado*. || F. *Concentrar* + *ado*.

Concentrar (kon-ssen-*trár*), *v. tr.* reunir n'um centro. || (Polit.) *Concentrar* o poder, centralizal-o, reunil-o nas mãos de uma ou de poucas pessoas: *Concentrar* os poderes do Estado em uma oligarchia mais perigosa para a liberdade do que todas as aristocracias vandalas, suevas e godas. (Garrett.) || (Fig.) Applicar, empregar, dirigir (em ou para um objecto unico): *Concentrou* todas as suas affeições n'aquelle filho. || Recolher, metter: Apurando o sentido auricular *concentrou* o espirito e o corpo nas immensas orelhas avidas e curiosas. (R. da Silva.) || (Phys.) Fazer convergir: *Concentrar* os raios solares sobre uma lente. || (Chim.) *Concentrar* um liquido, tirar-lhe a agua que tem misturada. || (Mil.) *Concentrar* as forças, reunil-as n'um ponto. || (Fig.) *Concentrar* o odio, o furor, a paixão, dissimular estes sentimentos, não os revelar. || —, *v. pr.* ser concentrado; viver na solidão: *Concentrou*-se muito nos ultimos annos da sua vida. || Applicar a attenção a algum assumpto. || F. *Com* + *centro* + *ar*.

Concentrico (kon-*ssen*-tri-ku), *adj.* (geom.) diz-se das curvas que teem o mesmo centro e raios differentes: Circulos *concentricos*. Arcos *concentricos*. || (Med.) Hypertrophia *concentrica* do coração, a que lhe augmenta a espessura das paredes sem lhe augmentar o volume. || F. *Com* + *centro* + *ico*.

Concepção (kon-ssé-*pssão*), *s. f.* o acto ou phenomeno da formação de um germen animal; geração: A *concepção* de um filho. || (Philos.) Faculdade de comprehender as coisas; percepção: A *concepção* humana recuaria aterrada, se pudesse observar n'esse momento a alma tenebrosa do monge. (Herc.) || Imaginação, phantasia. || Creação ou obra do espirito: Esta obra é uma das mais bellas *concepções* do espirito humano. || F. lat. *Conceptio*.

Conceptaculo (kon-ssé-*ptá*-ku-lu), *s. m.* (bot.) orgão especial desenvolvido na superficie ou no interior do receptaculo de alguns cogumellos, e que contém os orgãos de reproducção com os seus accessorios. || F. lat. *Conceptaculum*.

Conceptibilidade (kon-ssé-pti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser conceptivel. || F. *Conceptivel* + *dade*.

Conceptivel (kon-ssé-*pti*-vél), *adj.* facil de ser concebido; comprehensivel. || F. lat. *Conceptibilis*.

Conceptivo (kon-ssé-*pti*-vu), *adj.* proprio para conceber; susceptivel de concepção. || F. lat. *Conceptivus*.

Conceptual (kon-ssé-ptu-*ál*), *adj.* proprio para a concepção, relativo a ella. || F. lat. *Conceptus* + *al*.

Concernente (kon-sser-*nen*-te), *adj.* relativo, respectivo, pertencente: Herodoto que é inquirido e curioso de quanto é *concernente* aos povos mais illustres d'entre os barbaros. (Lat. Coelho.) Por outra carta mandou el-rei D. João III alguns apontamentos a Pero Corrêa, senhor de Bellas, *concernentes* á decencia d'esta entrega. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Concernens*.

Concernir (kon-sser-*nir*), *v. intr.* dizer respeito, tocar, pertencer: Nas coisas que *concernem* á vida intima é elle muito reservado. || (Flex.) Só tem terceiras pessoas; as do pres. do conj. são: *concirna, concirnam*. Não tem part. pass. || F. lat. *Concernere*.

Concertadamente (kon-sser-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de combinação, de accordo; com ordem e regularidade. || F. *Concertado* + *mente*.

Concertado (kon-sser-*tá*-du), *adj.* brando, sereno, calmo; favoravel: Que tempo *concertado* e ventos tinha para ir buscar o Indo desejado. (Camões.) || Estudado, apurado, affectado. || Composto, modesto. || Que fórma consonancia, harmonioso, accorde; compassado: Em doces sons, em vozes *concertadas* erguem canções. (J. A. de Macedo. || (Jur.) Conferido: Certidão *concertada* com o original d'onde se extrahiu. || Aferido. || F. *Concertar* + *ado*.

Concertador (kon-sser-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que concerta. || (Fig.) Que concilia dissidentes. || F. *Concertar* + *or*.

Concertamento (kon-sser-ta-*men*-tu), *s. m.* o acto de concertar, concerto. || F. *Concertar* + *mento*.

Concertante (kon-sser-*tan*-te), *adj.* e *s.* (mus.) diz-se do musico que entra em um concerto; concertista. || Peça de musica para concerto. || Partes ou instrumentos *concertantes*, os que executam uma harmonia ou melodia, e que não são de simples acompanhamento. || Musica ou symphonia *concertante*, aquella em que as partes cantam ou tocam alternadamente. || F. *Concertar* + *ante*.

Concertar (kon-sser-*tár*), *v. tr.* fazer o concerto de; recompor; tornar a unir e a dispor em ordem as peças ou partes de: *Concertar* uma cadeira ou um relogio. || Conferenciar, deliberar: A gente nos bateis se *concertava*, como se fosse o engano já sabido. (Camões.) || Pôr em boa ordem; ajustar; dar melhor disposição a: Nunca fui como outras mães, que andam sempre gabando as filhas, *concertando*-lhes o toucado em publico e festejando suas doidices. (J. F. de Vasc.) || Conciliar, harmonizar: *Concertou* as coisas de modo que ambos ficaram satisfeitos. || Decidir por concerto ou accordo commum; combinar, ajustar, pactuar: Joanninha... aprazava por fim o mesmo sitio da vespera para se tornarem a ver, e para *concertarem* o que haviam de fazer. (Garrett.) *Concertou* seu resgate. (Fr. L. dé Sousa.) Que com o rei nobre as pazes *concertasse*. (Camões.) || (Jur.) Conferir, cotejar (a copia com o original). || —, *v. intr.* soar accordemente; acompanhar com outro que toca ou canta: Aquellas vozes *concertam* agradavelmente. || Concordar: Todos *concertaram* em fazer a eleição por escrutinio. || (Jur.) Estar conforme, assentar, tomar resolução de commum accordo; combinar com o original: A certidão *concerta* com o livro de onde foi extrahida. || —, *v. pr.* entrar em concertos, ajustes, combinações; combinar-se. || Formar concerto, melodia. || F. lat. *Concertare*.

Concertina (kon-sser-*ti*-na), *s. f.* instrumento de musica formado por uma caixa portatil, a qual tem de um dos lados uma serie de buracos que se tapam com os dedos e por onde saem os sons que se formam no interior da caixa pelo movimento de um folle e de palhetas correspondentes aos buracos. [Tambem lhe chamam accordeon.] || F. r. *Concerto*.

Concertista (kon-sser-*tis*-ta), *s. m.* musico ou cantor que toma parte n'um concerto. || Solista; musico que toca com perfeição qualquer instrumento a solo ou com acompanhamento de orchestra. || F. *Concerto* + *ista*.

Concerto (kon-*ssêr*-tu), *s. m.* arranjo, reparação de coisa deteriorada ou desarranjada: Fez-se o *concerto* na casa. || Boa disposição, compostura, symetria: O *concerto* das proporções do homem. || Ordem, regularidade, regra, arranjo: Em quanto andaram em bom *concerto* e ordem. (Corte Real.) E não viviam com menos *concerto* de religião e costumes. (Fr. L. de Sousa.) || Adornos, enfeites: Apercebem-se os doze, a tempo breve, de armas e roupa de uso mais moderno, de elmos, cimeiras, lettras e primores, cavallos e *concertos* de mil cores. (Camões.) || A boa disposição de um discurso. || (Mus.) O conjuncto de trechos musicaes executados por uma reunião de instrumentos ou de vozes: A commissão promoveu um *concerto* em beneficio dos pobres. || Composição musical destinada a fazer sobresahir um instrumento: Um concerto de *violoncello*. || (Por anal.) Canto de aves: Os *concertos* do rouxinol. || Harmonia de sons ou de vozes, rhythmo. || Palavras, manifestações emittidas ao mesmo tempo e como de commum accordo: Não se ouve senão o tinir do ferro no fer-

ro, e um *concerto* diabolico de blasphemias, de pragas, de injurias. (Herc.) || Combinação entre duas ou mais pessoas para um fim determinado; pacto, ajuste, convenção, accordo: A plena confiança e commum *concerto* com que ambos haviam de proceder. (Herc.) || (Jur.) Confronto, cotejo (da copia ou traslado com o original). || De *concerto* (loc. adv.), de accordo, por combinação. || F. contr. de *Concertar* + *o*.

Concessão (kon-sse-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de conceder; permissão, licença: Tenho *concessão* do senhorio para fazer obras na casa. || (Admin.) Privilegio que o governo dá a particulares ou companhias de exploração ou construcção de utilidade publica e particular: *Concessão* de minas. *Concessão* de um caminho de ferro. || Acção de ceder do seu direito, da sua opinião em favor de outrem, condescendencia; cedencia de regalias: Os dois partidos fizeram *concessões* mutuas. É tanto maior será a liberdade da votação, quanto mais largo for o throno em suas *concessões*. (Garrett.) || (Gramm.) Modificação ou circumstancia que se junta ao verbo ou a algum accessorio de uma phrase, com um sentido de opposição ou de excepção. [Quando o complemento circumstancial da concessão se exprime por um substantivo ou infinito, tem alguma das loc. prep. *apesar de*, ou *não obstante*: «A rosa tem espinhos, *apesar* da sua belleza, ou *apesar* de ser bella, ou *não obstante* a sua belleza ou *não obstante* ser bella». Exprimindo-se a concessão por uma oração *(concessiva)*, toma esta alguma das conjuncções concessivas e tem o verbo ordinariamente no conjunctivo. N'este caso a outra oração, a que se junta, chama-se adversativa, e tem clara ou occulta a conjuncção *mas*, ou algum dos adverbios conjunctivos *comtudo, apesar d'isso, não obstante, todavia*: «A rosa, *embora* seja bella, tem espinhos». Um outro modo de exprimir a concessão é com a prep. *com*: «A rosa, *com* ser bella, tem espinhos». V. *Com*. E ainda com a prep. *por*: «A rosa, *por* ser bella, não deixa de ter espinhos» ou «*por* mais bella que seja, tem espinhos». V. *Por*. Toda a oração concessiva se póde converter em coordenada da outra, tomando n'este caso o primeiro logar, perdendo a conjuncção e mudando o verbo para o indicativo, se o tiver no conjunctivo: «A rosa é bella, mas tem espinhos.» Equivale sempre a esta phrase: «*Concedo que* seja etc.», e por isso se chama concessiva.] || (Rhet.) Figura que consiste em concordar com o adversario em alguma coisa que se lhe podia contestar. || F. lat. *Concessio*.

Concessionario (kon-sse-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* o que obtem uma concessão ou um privilegio. || F. *Concessão* + *ario*.

Concessivo (kon-sse-*ssi*-vu), *adj.* relativo a concessão; que envolve concessão. || (Gramm.) Conjuncções *concessivas*, as que exprimem uma relação de concessão, e são *ainda que, postoque, com quanto, bem que, se bem que, embora, apesar de que*. [Oppõe-se ás adversativas: *mas, comtudo, todavia*.] || (Gramm.) Orações *concessivas*, as circumstanciaes que exprimem a concessão. V. *Concessão*. || F. lat. *Concessivus*.

Concessor (kon-sse-*ssôr*), *s. m.* o que concede ou faz concessões. || F. lat. *Concessus* + *or*.

Concha (*kon*-xa), *s. f.* (zool.) concreção dura e calcarea que reveste o corpo de certos molluscos ou entra na estructura interna de outros: A *concha* do caracol. A *concha* dos chocos. || A concreção cornea que reveste o corpo dos chelonios, como kágados, tartarugas, etc. || Metter-se na *concha*, esquivar-se a apparecer em publico, evitar fazer qualquer coisa por escrupulo ou receio. || Sahir da *concha*, exceder-se da sua habitual modestia e acanhamento. [Em todas estas accepções se emprega tambem a palavra *casca*.] || Carapuça; testo. || *Concha* do ouvido, concavidade no centro do pavilhão da orelha, que serve de entrada ao canal auditivo; conca. || Colhér mais concava e arredondada que as outras, para servir a sopa ou o assucar; caço. || Cada um dos pratos da balança. || (Mar.) Aba junto á pega do pau da bujarrona, onde estão os buracos em que gornem os estaes do traquete. || *Concha* de um porto, enseada. || —, *pl.* (techn.) fórma de fundir boccas de fogo, feita de argilla, guarnecida interiormente de uma camada de gesso de presa e formada de duas peças que se unem por um plano longitudinal, e sobre um molde de metal ou de madeira. || F. lat. *Concha*.

Conchado (kon-*xá*-du), *adj.* (p. us.) o mesmo que concheado. || F. lat. *Conchatus*.

Conchavar (kon-xa-*vár*), *v. tr.* ajustar, unir. || Encaixar (mettendo um objecto dentro de outros da mesma fórma, mas de differente grandeza). || —, *v. pr.* conluiar-se, mancommunar-se. || F. *Com* + *chave* + *ar*.

Conchavo (kon-*xá*-vu), *s. m.* accordo, ajuste, união; mancommunação, conluio. || F. contr. de *Conchavar* + *o*.

Concheado (kon-xi-*á*-du), *adj.* que tem concha como os molluscos testaceos, ou a pelle revestida de concreções em fórma de concha. || Diz-se de qualquer objecto que tem a fórma de um disco concavo-convexo como as valvas de certas conchas. || Coberto de conchas. || F. *Conchear* + *ado*.

Conchear (kon-xi-*ár*), *v. tr.* cobrir, revestir de conchas. || —, *v. pr.* (fig.) metter-se na concha. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Concha* + *ear*.

Conchegado (kon-xe-*ghá*-du), *adj.* muito chegado, posto em contacto: Longe do alcance do immenso carcere, se vive mais *conchegado* com a natureza, mais debaixo da mão invisivel, mas tepida e suave, do Creador. (Castilho.) || (Fig.) Agasalhado; confortado. || F. *Conchegar* + *ado*.

Conchegar (kon-xe-*ghár*), *v. tr.* chegar, approximar (uma coisa a outra) pondo em contacto. || Chegar a si, arranjar, compor (falando da roupa ou vestuario): Os finados de pé *conchegavam* o sudario. (R. da Silva.) || *Conchegar* a roupa ao corpo (fig.), bater, dar pancada. || *Conchegar* o estomago, entreter-lhe a laboração tomando algum alimento. || —, *v. pr.* chegar-se para achar conforto ou agasalho; unir-se, apertar-se (um grupo). || F. *Com* + *chegar*.

Conchego (kon-*xê*-ghu), *s. m.* agasalho, conforto, commodidade domestica: O sr. Thomé das Chagas vivia com certo *conchego*;... a verdade é que se tratava ás mil maravilhas. (R. da Silva.) || Pessoa que proporciona o conforto e bem estar de outrem; arrimo, amparo. || F. contr. de *Conchegar* + *o*.

Conchelo (kon-*xé*-lu), *s. m.* (bot.) erva da familia das crassulaceas *(umbilicus pendulinus)*, tambem chamada sombreirinho dos telhados e orelha de monge.

Conchifero (kon-*ki*-fe-ru), *adj.* que tem conchas: Terreno *conchifero*. || F. lat. *Concha* + *fero*.

Concho (*kon*-xu), *adj.* vaidoso, cheio de si: Mui pachorrento e *concho* lhe respondo. (Fil. Elysio.) || (Pop.) Sapo *concho*, o kágado. || F. r. *Concha*.

Conchoidal (kon-kói-*dál*), *adj.* que tem a fórma de concha. (Geom.) Que diz respeito á conchoide. || (Miner.) Que apresenta superficies em fórma de conchas. || F. *Conchoide* + *al*.

Conchoide (kon-*kó*-*i*-de), *adj.* que tem fórma de concha. || Fractura *conchoide*, as estrias e curvas da superficie do silex e de outros mineraes. || (Geom.) Curva que se descreve tirando de um ponto fixo a uma recta ou a uma curva muitas linhas que a interceptam, e tomando sobre estas, a partir das intercepções, pontos egualmente distantes da recta ou curva; a curva que passa por esses pontos é a conchoide. || F. gr. *Konchoeidês*, semelhante a concha.

Conchudo (kon-*xu*-du), *adj.* que tem a fórma de concha ou de par de conchas. || (Fig.) Empantufado, enfumado, concho. || F. *Concha* + *udo*.

Conchyliologia (kon-ki-li-u-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da historia natural que trata das conchas, indepen-

dentemente dos animaes de que ellas fazem parte. || F. lat. *Conchylium* + *logia*.

Conchyliologico (kon-ki-li-u-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á conchyliologia. || F. *Conchyliologia* + *ico*.

Conchyliologista (kon-ki-li-u-lu-*jis*-ta), *s. m.* o que se occupa do estudo das conchas. || F. *Conchyliologia* + *ista*.

Concidadão (kon-ssi-da-*dão*), *s. m.* o habitante de uma cidade em relação aos outros da mesma cidade; compatriota. || F. *Com* + *cidadão*.

Conciliabulo (kon-ssi-li-*á*-bu-lu), *s. m.* dim. de concilio. || (Eccles.) Concilio de prelados hereticos ou scismaticos. || (Antig.) Sitio em que os pretores romanos celebravam sessões; conventiculo. || Reunião de pessoas que deliberam secretamente e com má intenção. || F. lat. *Conciliabulum*.

Conciliação (kon-ssi-li-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de conciliar, de pôr de accordo pessoas que estão em divergencia: Se entre o povo e a corôa fôr mister usar de *conciliação*, que póde esperar-se, como mediadora, de uma camara que ou absolutamente seja de origem popular, ou absolutamente de origem real? (Garrett.) || (Jur.) Accordo das partes desavindas, perante o juiz de paz. || Interpretação conciliadora de textos que parecem contradictorios nas obras de um auctor. || F. lat. *Conciliatio*.

Conciliador (kon-ssi-li-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* propenso ou disposto a conciliar animos, opiniões: Homem *conciliador*. Genio *conciliador*. || Que tende a conciliar, a pacificar: Principios... bons e *conciliadores*. (Garrett.) || F. lat. *Conciliator*.

Conciliante (kon-ssi-li-*an*-te), *adj.* que concilia; que tende a conciliar. || F. lat. *Concilians*.

Conciliar (kon-ssi-li-*ár*), *adj.* concernente aos concilios. || Que faz parte do concilio. || Leis *conciliares*, decisões promulgadas por um concilio. || F. *Concilio* + *ar* (por *al*).

Conciliar (kon-ssi-li-*ár*), *v. tr.* pôr em boa harmonia; congraçar; pôr de accordo: *Conciliar* dois adversarios. || Harmonizar, combinar: Outras opiniões appareceram tambem, as quaes justamente poderiamos chamar medias, porque manifestamente tendem a *conciliar* aquellas duas opiniões extremas. (Garrett.) || Grangear, captar, conseguir; attrahir a si: Caracter e tendencia que nos seculos seguintes lhe *conciliaram* tão triste celebridade. (Herc.) *Conciliar* o somno. || Alliar, unir: Um chefe que *concilia* os deveres do seu cargo com a benevolencia. || —, *v. pr.* entrar em accordo commum; congraçar-se. || F. lat. *Conciliare*.

Conciliario (kon-ssi-li-*á*-ri-u), *adj.* pertencente ou relativo a concilio. || F. *Concilio* + *ario*.

Conciliativo (kon-ssi-li-a-*ti*-vu), *adj.* conciliante: Animo *conciliativo*. || F. *Conciliar* + *ivo*.

Conciliatorio (kon-ssi-li-a-*tó*-ri-u), *adj.* proprio para conciliar: Discurso *conciliatorio*. || F. *Conciliar* + *orio*.

Concilio (kon-*ssi*-li-u), *s. m.* (theol.) reunião de prelados catholicos para decidir pontos de doutrina ou de disciplina ecclesiastica. || *Concilio* ecumenico ou universal, o que se compõe dos bispos de toda a christandade reunidos por convocação do papa e por este presididos. || *Concilio* nacional, o que é formado pelo alto clero de uma nação. || *Concilio* provincial, o que é constituido pelos bispos de uma provincia ecclesiastica. || *Concilio* diocesano ou episcopal, synodo, assembléa em que um bispo com o concurso do clero diocesano regula os negocios espirituaes da diocese. || —, *pl.* decretos e canones votados no concilio. || F. lat. *Concilium*.

Concional (kon-ssi-u-*nál*), *adj.* pertencente ou relativo ás assembléas publicas: Eloquencia *concional*. || F. lat. *Concionalis*.

Concionar (kon-ssi-u-*nár*), *v. intr.* falar em assembléa publica. || F. lat. *Concionari*.

Concisamente (kon-*ssi*-za-*men*-te), *adv.* com concisão, resumidamente. || F. *Conciso* + *mente*.

Concisão (kon-ssi-*zão*), *s. f.* qualidade do estylo em que as idéas são expressas em poucas palavras; brevidade, laconismo. || Precisão, exactidão, apuro. || F. lat. *Concisio*.

Conciso (kon-*ssi*-zu), *adj.* que tem concisão: succinto, laconico, breve: Discurso *conciso*. Auctor *conciso*. || Preciso, exacto. || F. lat. *Concisus*.

Concitação (kon-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* acção de concitar. || F. lat. *Concitatio*.

Concitador (kon-ssi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que concita, incitador, excitador. || F. lat. *Concitator*.

Concitar (kon-ssi-*tár*), *v. tr.* incitar, instigar á desordem, ao tumulto: *Concitar* o povo á rebellião. || F. lat. *Concitare*.

Concitativo (kon-ssi-ta-*ti*-vu), *adj.* que concita, que perturba, que excita. || F. *Concitar* + *ivo*.

Conclamação (kon-kla-ma-*ssão*), *s. f.* gritos simultaneos de muita gente. || F. lat. *Conclamatio*.

Conclamar (kon-kla-*már*), *v. tr.* clamar, bradar simultaneamente. || Clamar tumultuariamente: Os seus soldados, erguendo-o nos braços, *conclamavam* que iriam conquistar a Inglaterra, se elle os accommodasse. (Camillo.) || —, *v. intr.* vozear, dar brados. || F. lat. *Conclamare*.

Conclave (kon-*klá*-ve), *s. m.* (theol.) reunião dos cardeaes para a eleição de um papa. || Recinto onde se faz essa reunião. || F. lat. *Conclave*.

Conclavista (kon-kla-*vis*-ta), *s. m.* individuo que faz parte de um conclave. || Ecclesiastico famulo de um cardeal e que fica encerrado com elle em quanto dura o conclave. || F. *Conclave* + *ista*.

Concludente (kon-klu-*den*-te), *adj.* que prova ou demonstra aquillo de que trata: O discurso do conde, apesar de *concludente* e judicioso, não convenceu o soberano. (R. da Silva.) || Argumentos *concludentes*, que provam aquillo que se pretende. || F. lat. *Concludens*.

Concludentemente (kon-klu-*den*-te-*men*-te), *adv.* consequentemente, logicamente. || F. *Concludente* + *mente*.

Concluido (kon-klu-*i*-du), *adj.* acabado, terminado. || F. *Concluir* + *ido*.

Concluir (kon-klu-*ir*), *v. tr.* terminar, acabar: Não vê que nos aterra? Abrevie, *conclua*. (Castilho.) || Tirar por consequencia, deduzir, inferir: De tudo isto devo *concluir*, quando menos, que os inconvenientes da nomeação regia, são eguaes ao da nomeação popular. (Garrett.) || Ajustar, assentar, firmar: Resultou tratar-se da paz não esperada, que Deus quiz se *concluisse* e assentasse na fórma em que hoje está. (Vieira.) || —, *v. pr.* acabar-se, terminar-se. || Ajustar-se, assentar-se. || Deduzir-se, inferir-se: *Conclui-se* de tudo isso que o queixoso não tinha justiça. || F. lat. *Concludere*.

Conclusão (kon-klu-*zão*), *s. f.* o acto de concluir; fim, acabamento, termo: A *conclusão* de uma obra. || Ajuste definitivo de um negocio: Não vieram a *conclusão* de treguas o mestre de Sant'Iago com o condestavel. (Herc.) || Resultado final, desfecho. || (Rhet.) Epilogo, termo. || (For.) Remessa ou entrega dos autos ou processo ao juiz para despacho ou sentença; estado da causa ou processo quando entregue ao juiz para despachar ou sentenciar: Termo de *conclusão*. Estar na *conclusão*. || Consequencia, deducção, illação. || (Log.) A ultima parte do syllogismo. || (Univ.) Proposição, these. || *Conclusões* magnas, as theses, que precedem o doutoramento. || F. lat. *Conclusio*.

Conclusionista (kon-klu-zi-u-*nis*-ta), *s. m.* o estudante que vai defender conclusões magnas. || F. *Conclusão* + *ista*.

Conclusivo (kon-klu-*zi*-vu), *adj.* que contém uma conclusão. || (Gramm.) Conjuncção *conclusiva*, adverbio ou locução adverbial que indica a consequencia de uma proposição, taes são: por conseguinte, portanto, logo. || F. lat. *Conclusivus*.

Concluso (kon-*klú*-zu), *adj.* (ant.) acabado, findo, ultimado. || (For.) Processo *concluso*, o que subiu á presença do magistrado para despachar ou sentenciar. || Fazer os autos *conclusos*, lavrar n'elles

o termo de data e apresental-os ao juiz. || F. lat. *Conclusus*.

Concocção (kon-kó-*kssão*), *s. f.* (med. ant.) a primeira digestão dos alimentos; digestão estomacal. || F. lat. *Concoctio*.

Concomitancia (kon-ku-nîi-*tan*-ssi-a), *s. f.* existencia simultanea de duas ou de muitas coisas. || Por *concomitancia*, de companhia; accessoriamente. || F. lat. *Concomitantia*.

Concomitante (kon-ku-mi-*tan*-te), *adj.* que apparece ou se verifica ao mesmo tempo; que acompanha outro: Accessorio: Acontecimentos ou circumstancias *concomitantes*. || (Med.) Symptomas ou signaes *concomitantes*, os que acompanham os phenomenos essenciaes e caracteristicos de uma doença e que são apenas accessorios. || (Theol.) Graça *concomitante*, graça actual que faz praticar o bem e conduz á bemaventurança. || F. lat. *Concomitans*.

Concordado (kon-kur-*dá*-du), *adj.* que entrou em accordo. || Massa *concordada* (comm.), administração dos bens do negociante fallido depois de acceita a concordata com os crédores. || F. *Concordar* + *ado*.

Concordancia (kon-kur-*dan*-ssi-a), *s. f.* accordo, conformidade: A *concordancia* de duas opiniões. || (Gramm.) Accommodação da flexão do adjectivo ao genero, numero e caso do substantivo, e do verbo ao numero e pessoa do sujeito, e reciprocamente. || (Mus.) Harmonia. || *Concordancia* da Biblia, os indices alphabeticos das palavras e phrases da Biblia, que servem de elucidar e guiar o leitor no estudo dos livros santos. || Identidade. || F. lat. *Concordantia*.

Concordante (kon-kur-*dan*-te), *adj.* que está de accordo com outro. || (Mus.) Harmonico. || F. lat. *Concordans*.

Concordar (kon-kur-*dár*), *v. tr.* pôr de accordo, conciliar, concertar. || (Gramm.) Pôr em concordancia grammatical: *Concordar* o adjectivo com o substantivo. || —, *v. intr.* estar de accordo, ajustar-se, harmonizar-se, combinar-se; assentir, consentir: Estas duas opiniões *concordam* plenamente. Chegados os doze exploradores da terra da Promissão, *concordaram* todos na largueza, bondade e fertilidade da terra. (Vieira.) || Estar em relação ou proporção: Chamava-se Bona, e *concordavam* com o seu nome as suas virtudes. (P. M. Bernardes.) || (Gramm.) Estar em concordancia: O sujeito da oração *concorda* com o verbo em numero e pessoa. || (Mus.) Fazer accorde ou harmonia, concertar: Aquellas duas vozes *concordam* com a harpa perfeitamente. || F. lat. *Concordare*.

Concordata (kon-kur-*dá*-ta), *s. f.* accordo, convenção, tratado entre o papa e um soberano sobre assumpto religioso do estado. || (Comm.) Accordo offerecido por negociante fallido aos credores para continuar a administrar a massa segundo determinadas condições prescindindo os credores da liquidação dos seus creditos. || F. lat. *Concordatus*.

Concordatario (kon-kur-da-*tá*-ri-u), *adj.* que approvou a concordata. || —, *s. m.* o negociante fallido a quem foi acceite a concordata. || F. *Concordar* + *ario*.

Concordavel (kon-kur-*dá*-vél), *adj.* sobre que se póde estar de accordo; em que se póde concordar. || F. *Concordar* + *vel*.

Concorde (kon-*kór*-de), *adj.* que está de accordo, que é da mesma opinião, do mesmo sentir: Depois da discussão ficaram todos *concordes*. || F. lat. *Concors*.

Concordemente (kon-*kór*-de-*men*-te), *adv.* de commum accordo, combinadamente. || F. *Concorde* + *mente*.

Concordia (kon-*kór*-di-a), *s. f.* união de vontades de que resulta paz e harmonia. || (Theol.) *Concordia* dos Evangelhos, obra destinada a mostrar a concordancia dos factos referidos pelos quatro evangelistas. || F. lat. *Concordia*.

Concorrencia (kon-ku-*rren*-ssi-a), *s. f.* pretenção de mais de uma pessoa á mesma coisa: Entrar em *concorrencia* com alguem. || Affluencia simultanea de varias pessoas ou coisas para o mesmo ponto ou no mesmo logar: Houve grande *concorrencia* de povo á procissão. || Confluencia. || (Jur.) Allegação de direitos eguaes entre varias pessoas sobre o mesmo objecto. || (Econ. polit.) Offerta de productos eguaes ou semelhantes por differentes productores; rivalidade entre productores ou entre negociantes, fabricantes ou empresarios: Sustentar a *concorrencia*. || F. lat. *Concurrentia*.

Concorrente (kon-ku-*rren*-te), *adj.* que concorre, que coopera para um mesmo fim. || Geom.) Que tende a encontrar-se: Linhas *concorrentes*. || (Mech.) Forças *concorrentes*, aquellas cujas direcções convergem para o mesmo ponto. || —, *s. m.* pessoa que pretende obter algum emprego ou adjudicação em concurso ou arrematação: F. é um dos *concorrentes* ao logar de verificador. Os *concorrentes* a uma empreitada. || Pessoa que se junta com outras em algum sitio: Os *concorrentes* estavam apertadissimos na galeria. || (Econ. pol.) O negociante ou productor que apresenta no mercado productos eguaes ou semelhantes aos que outros apresentam. || F. lat. *Concurrens*.

Concorrer (kon-ku-*rrêr*), *v. intr.* juntar-se para uma acção commum, para um fim commum, em uma opinião commum; cooperar, contribuir: Doce nó de amizade os dois unia, *concorrendo* a razão e a sympathia para tão bella e placida alliança. (Bocage.) Não quero... que me fique sobre a consciencia a responsabilidade de ter *concorrido* para a sua rejeição. (Garrett.) || Affluir ao mesmo logar, juntar-se no mesmo sitio, ir juntamente com outros: *Concorreu* muita gente áquella festa. || Pretender uma coisa em competencia com outros: *Concorreram* seis amanuenses ao logar de segundo official. || *Concorrer* com uma ou muitas pessoas, estar habitualmente em sua companhia, de egual para egual: Faz muitas despesas, porque tem de *concorrer* com pessoas ricas. || Existir simultaneamente: Nunca no povo de Israel *concorreram* tantos prophetas juntos como antes do captiveiro de Babylonia. (Vieira.) Por *concorrerem* n'elle as partes que se requerem para materia tão escrupulosa. (Idem.) || (Geom.) Encontrar-se, juntar-se, convergir, cortar-se (falando das linhas): Duas rectas que *concorrem* n'um ponto. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Concurrere*.

Concreação (kon-kri-a-*ssão*), *s. f.* acto de concrear. || F. *Com* + *creação*.

Concrear (kon-kri-*ár*), *v. tr.* crear com o concurso de outrem, formar de collaboração com alguem. || F. *Com* + *crear*.

Concreção (kon-kre-*ssão*), *s. f.* acção de se tornar concreto; condensação; solidificação: A *concreção* do leite. || Corpo resultante da condensação de um liquido ou da aggregação dos solidos contidos em um liquido: As estalactites são *concreções* calcareas. || (Bot.) Deposito de particulas inorganicas no interior dos orgãos e tecidos vegetaes. || (Med.) Calculo; deposito de phosphato calcareo no interior de certos orgãos; ossificação anormal. || F. *Concretio*.

Concrescibilidade (kon-kres-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é concrescivel. || F. *Concrescivel* + *dade*.

Concrescivel (kon-kres-*ssi*-vél), *adj.* que póde tornar-se concreto. || F. *Com* + *crescivel*.

Concretizar (kon-kre-ti-*zár*), *v. tr.* tornar concreto: *Concretizar* um xarope. *Concretizar* uma idéa, um conhecimento. || F. *Concreto* + *izar*.

Concreto (kon-*krê*-tu), *adj.* que tem uma consistencia mais ou menos solida (em opposição a fluido): espesso, condensado: Um oleo *concreto*. || (Arith.) Numero *concreto*, referido a uma determinada unidade. || (Gramm. e log.) Determinado, particularizado, que exprime um objecto particular, individual (em opposição a abstracto): Termo *concreto*.

[*Corpo* e *redondo* são termos abstractos. *Corpo redondo* é uma expressão concreta.] || —, *s. m.* objecto concreto; a qualidade ou estado do que é concreto: O *concreto* e o abstracto. || F. lat. *Concretus.*

Concubina (kon-ku-*bi*-na), *s. f.* mulher illegitima. || (Bot.) Variedade de tulipa. || F. lat. *Concubina.*

Concubinario (kon-ku-bi-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* o que vive em concubinato. || F. lat. *Concubina* + *ario.*

Concubinato (kon-ku-bi-*ná*-tu), *s. m.* o estado de um homem e uma mulher que cohabitam como conjuges, sem serem casados. || F. lat. *Concubinatus.*

Concubito (kon-*kú*-bi-tu), *s. m.* coito, ajuntamento carnal. || F. lat. *Concubitus.*

Conculcador (kon-kul-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* desprezador, vilipendiador. || F. *Conculcar* + *or.*

Conculcar (kon-kul-*kár*), *v. tr.* pisar aos pés com desprezo. || (Fig.) Atropellar, desprezar, avil-tar. || F. lat. *Conculcare.*

Concunhada (kon-ku-*nhá*-da), *s. f.* a cunhada de um dos conjuges em relação ao outro conjuge. || F. *Com* + *cunhada.*

Concunhado (kon-ku-*nhá*-du), *s. m.* o cunhado de um dos conjuges em relação ao outro conjuge. || F. *Com* + *cunhado.*

Concupiscencia (kon-ku-pis-*ssen*-ssi-a), *s. f.* appetite carnal desordenado. || F. lat. *Concupiscentia.*

Concupiscente (kun-ku-pis-*ssen*-te), *adj.* cheio de concupiscencia. || F. lat. *Concupiscens.*

Concupiscivel (kon-ku-pis-*ssi*-vél), *adj.* que desperta a concupiscencia. || F. lat. *Concupiscibilis.*

Concurso (kon-*kur*-ssu), *s. m.* o acto ou facto de muitas pessoas se dirigirem para o mesmo sitio; affluencia, concorrencia: Houve n'este dia grande *concurso* de povo á feira. || A circumstancia de se acharem juntas duas ou mais coisas; encontro: O *concurso* de dois *aa* abertos produz um hiato. || Coincidencia: Um *concurso* de muitas circumstancias produziu este resultado. || (Geom.) O *concurso* de duas linhas, a sua intersecção. || (Jur.) Apresentação de varias pessoas que pretendem ter direito ao mesmo objecto; concorrencia: *Concurso* entre credores. || Acção de concorrer, de cooperar para um resultado: Tambem dei o meu *concurso* para este melhoramento. || Competencia, acto de muitos concorrentes disputarem entre si uma adjudicação, um premio, um emprego; o exame, o certame a que se sujeitam os que desejam obter um emprego ou a execução de uma obra. || F. lat. *Concursus.*

Concussão (kon-ku-*ssão*), *s. f.* abalo, choque, commoção violenta. || (Jur.) O crime commettido pelo empregado publico que extorquiu a alguem dinheiro ou outra qualquer coisa, ou que sem auctorização legal impoz uma contribuição e recebeu qualquer importancia d'ella, ou que recebeu mais do que era devido. || F. lat. *Concussio.*

Concussionario (kon-ku-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* o funccionario que pratica concussão; o indiciado no crime de concussão. || F. *Concussão* + *ario.*

Condado (kon-*dá*-du), *s. m.* a dignidade do conde. || (Ant.) O territorio sujeito á jurisdicção do conde; o solar do conde. || F. *Conde* + *ado.*

Condal (kon-*dál*), *adj.* pertencente, concernente a conde: Corôa *condal.* || F. *Conde* + *al.*

Condão (kon-*dão*), *s. m.* poder sobrenatural, prodigioso, inexplicavel: Vê-se uma formosura, e deixa-nos de gelo, apparece uma feia e logra derretel-o. São sinas; são *condões;* são não sei quês; potencia que se occulta á razão, e ri da resistencia. (Castilho.) || Dom, prerogativa: Ditosas as damas quando possuem com elles (olhos) o *condão* de apreciar. (R. da Silva.) || Varinha de *condão,* vara magica que os feiticeiros pretendem ser dotada de poderes sobrenaturaes. || F. r. lat. *Condonare.*

Conde (*kon*-de), *s. m.* (antig.) certo dignitario nos ultimos tempos do imperio romano e no Baixo Imperio, e, especialmente, commandante militar. || No regimen feudal, o soberano de um senhorio de primeira ordem. || (Mod.) Titulo de nobreza immediatamente superior ao de visconde e inferior ao de marquez. || (Jogo.) O valete nos baralhos de cartas. || Nome dado pelos ciganos ao chefe de uma quadrilha. || (Bot.) Peras do *conde,* denominação de uma variedade de peras grandes e muito sumarentas. || Fructa do *conde.* V. *Condessa.* || F. lat. *Comes.*

Condé (kon-*dé*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que guardião.

Condeça (kon-*dê*-ssa), *s. f.* cesto de verga ou de vime com tampa e sem aza, redondo ou oval. || F. lat. *Contextus.*

Condecoração (kon-de-ku-ra-*ssão*), *s. f.* signal de distincção honrosa; o symbolo ou insignia d'essa distincção; medalha de uma ordem militar. || F. *Condecorar* + *ão.*

Condecorado (kon-de-ku-*rá*-du), *adj.* que tem condecoração; que traz patente um distinctivo qualquer. || (Fig.) Nobilitado, realçado: Por ambos os lados d'estas ruas abobadadas, como hoje as de Herculanum, e *condecoradas* cada uma com o gracioso nome de uma santa... (Castilho.) || —, *s. m.* O que usa ou tem direito de usar condecoração: No prestito figuravam diversos *condecorados.* || F. lat. *Condecoratus.*

Condecorar (kon-de-ku-*rár*), *v. tr.* distinguir, premiar com condecoração, medalha ou outra insignia que se traz patente: *Condecorou*-o com o habito de Sant'Iago. || (Fig.) Dar um titulo ou designação honrosa a (uma pessoa). || Nobilitar, realçar || —, *v. pr.* dar a si proprio uma honra: *Condecorou*-se com titulos que lhe não pertencem. || F. lat. *Condecorare.*

Condemnação (kon-de-na-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção ou effeito de condemnar; julgamento que condemna. || Sentença condemnatoria. || A pena imposta por sentença. || Indicio de um crime, de uma falta: Aquella palavra foi a sua *condemnação.* || (Fig.) Reprovação, censura: Incorreu na *condemnação* dos homens de bem. || F. lat. *Condemnatio.*

Condemnado (kon-de-*ná*-du), *adj.* sentenciado como criminoso. || (Fig.) Doente *condemnado,* declarado incuravel ou irremediavelmente perdido. || Reprovado: O systema das armas de pederneira está *condemnado.* || —, *s. m.* facinora, mau homem: Tem cara de *condemnado.* || F. *Condemnar* + *ado.*

Condemnador (kon-de-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que condemna, condemnatorio; reprovador. || F. lat. *Condemnator.*

Condemnamento (kon-de-na-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) condemnação. || F. *Condemnar* + *mento.*

Condemnar (kon-de-*nár*), *v. tr.* (jur.) declarar incurso em pena; proferir sentença condemnatoria contra: O jury *condemnou* o reo a trabalhos publicos. *Condemnou*-o em seis mezes de prisão. || Mostrar a criminalidade de: Foram estas provas que o *condemnaram.* || Rejeitar, julgar incapaz do serviço a que é destinado: *Condemnar* um navio. *Condemnar* mercadorias avariadas. || Obrigar, forçar: O maior numero dos habitantes de um paiz ha de sempre ser *condemnado*... aos lavores afadigosos e materiaes. (Garrett.) || Reprovar, censurar, refutar: Leiam primeiro e depois *condemnem.* (Vieira.) || *Condemnar* um doente, declarar que não escapa da doença que padece. || —, *v. pr.* dar provas contra si, culpar-se: Na qual (arenga) lhe mostraremos ao olho tres erros, com que claramente se *condemna* (Fr. L. de Sousa.) || Obrigar-se, sujeitar-se. || F. lat. *Condamnare.*

Condemnatorio (kon-de-na-*tó*-ri-u), *adj.* que envolve condemnação: Sentença *condemnatoria.* || F. lat. *Condemnatorius.*

Condemnavel (kon-de-*ná*-vél), *adj.* que deve ser condemnado; abominavel. || F. *Condemnar* + *vel.*

Condensabilidade (kon-den-ssa-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (phys.) propriedade que têem os corpos de se condensarem · grau maior ou menor em que essa pro-

priedade se pronuncia nos diversos corpos. || F. *Condensavel* + *dade*.

Condensação (kon-den-ssa-*ssão*), *s. f.* (phys.) acção ou effeito de condensar. || F. lat. *Condensatio*.

Condensador (kon-den-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (phys.) machina de condensar os gazes. || Parte de um alambique na qual os vapores do liquido que destilla se vão condensar. || (Mech.) Parte das machinas de vapor em que os vapores se condensam depois de produzido o seu effeito mechanico. || F. *Condensar* + *or*.

Condensar (kon-den-*ssár*), *v. tr.* (phys.) tornar denso ou mais espesso (falando dos gazes, dos vapores): Este terrestre cahos com seus vapores não póde *condensar* as nuvens tanto, que o sol não rompa o negro manto, com suas bellas e luzentes cores. (Camões.) || Liquefazer (diz-se com respeito aos gazes ou vapores). || Juntar, amontoar, conglobar. || Engrossar; tornar consistente. || (Fig.) Redigir em poucas palavras; resumir. || —, *v. pr.* tornar-se denso. || F. lat. *Condensare*.

Condensavel (kon-den-*ssá*-vél), *adj.* (phys.) susceptivel de condensação. || F. *Condensar* + *vel*.

Condescendencia (kon-des-ssen-*den*-ssi-a), *s. f.* disposição, propensão para condescender: Tem muita *condescendencia* para com todos. || O acto de condescender. || F. lat. *Condescendentia*.

Condescendente (kon-des-ssen-*den*-te), *adj.* que usa de condescendencia; que denota condescendencia. || F. lat. *Condescendens*.

Condescender (kon-des-ssen-*dêr*), *v. intr.* ceder voluntariamente á vontade, ao rogo de alguem: Entrei n'este negocio por *condescender* com o meu socio. || Annuir por comprazer. || —, *v. tr.* responder annuindo: Estou ás suas ordens, *condescendeu* promptamente Almeida. (Camillo.) || F. lat. *Condescendere*.

Condescendimento (kon-des-ssen-di-*men*-tu), *s. m.* acto de condescender; condescendencia. || F. *Condescender* + *mento*.

Condessa (kon-*dê*-ssa), *s. f.* senhora que tem o titulo honorifico correspondente ao de conde. || Titulo honorifico entre o de viscondessa e o de marqueza. || (Bot.) Nome dado em Pernambuco a uma planta, e á sua fructa, da familia das anonaceas (*anona obtusiflora*). [Tambem se chama *fructa do conde*.] || F. b. lat. *Comitissa*.

Condestavel (kon-des-*tá*-vél), *s. m.* (ant.) titulo do primeiro official da coroa, primeiro dignitario do reino, o qual tinha o commando em chefe de todo o exercito: O primeiro *condestavel* do reino foi D. Nuno Alvares Pereira. || (Ant.) Escudeiro mór; intendente geral das cavallariças reaes, que commandava em alguns casos as forças de cavallaria. || (Mod.) Titulo honorifico da côrte que é sempre desempenhado por um dos infantes, o qual nas grandes solemnidades acompanha o rei de estoque desembainhado e se colloca no throno á direita do rei. || F. lat. *Comes stabuli*.

Condição (kon-di-*ssão*), *s. f.* classe a que pertence uma pessoa na sociedade por jerarchia, riqueza, qualidade, emprego, profissão: A desegualdade das *condições*. Pessoa de baixa *condição*, || Pessoa de *condição*, pessoa nobre. || Maneira de viver resultante das circumstancias em que cada um se acha: Aquella familia está actualmente em más *condições*. || Indole, genio, caracter, natural: D. Henrique, que reputavam frouxo e de *condição* impropria para tão elevado cargo... (R. da Silva.) Juntava á nobreza de sangue *condição* liberal e grande magnificencia. (Fr. L. de Sousa.) Generoso por *condição*. || A maneira de ser; estado (falando das coisas): Este predio está em más *condições*. || Qualidades requeridas: *Condições* de capacidade, de moralidade. || Posição vantajosa ou desvantajosa em um negocio: De todos os socios foi elle que ficou em melhores *condições*. || Clausula, encargo, obrigação, que se impõe ou que se acceita: As *condições* de um contracto. || Pôr *condições*, propor alguma coisa de vantagem propria, antes de se ultimar um ajuste. || (Gramm.) Modificação ou circumstancia que se junta a uma oração para indicar a condição de que depende o sentido d'ella. [Exprime-se este complemento por uma oração condicional. V. *Condicional*.] || *Condição sine qua non* (palavras latinas que significam *sem a qual não*), condição essencial e indispensavel. || Com a *condição* que (loc. conj.), comtanto que, se. || Com a *condição* de (loc. prep.), que se emprega antes de um infinito: Com a *condição* de ir cedo. || Sob *condição* (loc. adv.), condicionalmente. || F. lat. *Conditio*.

Condicionado (kon-di-ssi-u-*ná*-du), *adj.* sujeito a condições, onerado com alguma condição. || F. *Condicionar* + *ado*.

Condicional (kon-di-ssi-u-*nál*), *adj.* em que entra condição, dependente de condição para se verificar ou effectuar: Promessa *condicional*. || (Gramm.) Conjuncção *condicional*, a que exprime condição, como: *se, salvo se, comtanto que, uma vez que, senão, sem que*. || Oração *condicional*, a que tem conjuncção condicional e exprime a circumstancia de condição. || Modo *condicional*, o que mostra no verbo a necessidade do cumprimento de uma condição previa para se exercer a acção do verbo ou se realizar o estado que elle significa: *Morreria*, se me faltasses. [Este modo tem só dois tempos que lhe são proprios. — Um, simples, que se fórma assim: 1.ª pess. accrescenta *ia* ao pres. do infinito, com accento no *i*: amaria (supprimindo a syllaba *ze* nos verbos trazer, dizer e fazer, como no fut. do indicativo: traria, diria e faria); 2.ª pess. accrescenta *s* á 1.ª: amarias; 1.ª pess. do pl. accrescenta-lhe *mos*: amariamos; 2.ª pess. muda *amos* em *ieis*: amarieis; 3.ª pess. accrescenta *m*: amariam. O accento conserva-se sempre na mesma syllaba. Este é propriamente o pret. imperf. e corresponde-lhe na oração condicional o mesmo tempo do conjunctivo. Tambem se substitue pelo pret. imperf. e plq. perf. simples do indicativo: Eu *ia* lá, se pudesse. Eu *fôra* bem feliz, se o não visse. — Outro, composto, fórma-se com o auxiliar *ter* ou *haver*: *Teria* feito. Corresponde-lhe na condicional o pret. imperf. ou plq. perf. do conjunctivo Este é o pret. perf. e plq. perf. — Os outros tempos suppremse com o presente e futuro do indicativo, correspondendo-lhes na condicional estes mesmos tempos do conjunctivo indifferentemente: *Mato-te*, se dizes uma palavra (ou se disseres). *Ficarei* arruinado se tal me acontecer (ou acontece).] || (Jur.) Herdeiro *condicional*, o que é instituido debaixo de condição suspensiva, para só tomar conta da herança depois de cumprida ou realizada a condição imposta: O herdeiro *condicional* poderá tomar conta da herança, prestando caução. (Cod. civ., artigo 1823.º, § un.) || F. lat. *Conditionalis*.

Condicionalmente (kon-di-ssi-u-*nál-men*-te), *adv.* sob condição, de um modo condicional. || F. *Condicional* + *mente*.

Condicionar (kon-di-ssi-u-*nar*), *v. tr.* pôr condições a; regular: Para a escolha de novos pares cumpre estabelecer regras que não limitem mas *condicionem* a prerogativa real. (Garrett.) || (Technol.) *Condicionar* a seda, submetter a seda á desecação. || F. *Condição* + *ar*.

Condignamente (kon-*di*-ghna-*men*-te), *adv.* de modo condigno. || F. *Condigno* + *mente*.

Condigno (kon-*di*-ghnu), *adj.* proporcional ao valor, ao merecimento; merecido, devido: Memorando as façanhas uma a uma, do *condigno* louvor as enche, as orna. (Bocage.) || F. lat. *Condignus*.

Condimentar (kon-di-men-*tár*), *v. tr.* juntar condimento a, temperar, adubar (no sent. pr. e fig.) || F. *Condimento* + *ar*.

Condimenticio (kon-di-men-*ti*-ssi-u), *adj.* que serve para condimentar. || F. lat. * *Condimenticius*.

Condimento (kon-di-*men*-tu), *s. m.* tempero, adubo. || F. lat. *Condimentum*.

Condimentoso (kon-di-men-*tô*-zu), *adj.* condimenticio; que tempera. || F. *Condimento* + *oso*.

Condir (kon-*dir*), *v. tr.* (pharm.) temperar, pre-

parar (os remedios). || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Condire*.

Condiscipula (kon-dis-*ssi*-pu-la), *s. f.* companheira de estudo nas aulas. || F. lat. *Condiscipula*.

Condiscipulado (kon-dis-ssi-pu-*lá*-du), *s. m.* o periodo de tempo que dura a companhia nas mesmas aulas; o facto de ser condiscipulo. || F. lat. *Condiscipulatus*.

Condiscipulo (kon-dis-*ssi*-pu-lu), *s. m.* companheiro no estudo. || F. lat. *Condiscipulus*.

Condizente (kon-di-*zen*-te), *adj.* que condiz, harmonico, ajustado, bem combinado. || F. *Condizer* + *ente*.

Condizer (kon-di-*zêr*), *v. intr.* dizer bem ou estar em harmonia, em proporção uma coisa com outra: Os gestos *condiziam* com a pessoa. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Dizer*. || F. lat. *Condicere*.

Condoer (kon-du-*êr*), *v. tr.* mover á dôr, excitar á compaixão: Era um quadro de miseria que a todos *condoía*. || —, *v. pr.* compadecer-se, ter dó: Crê possivel que, ao ver-me em tão cruel supplicio, ella se não *condôa*? (Castilho.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Condolere*.

Condoido (kon-du-*i*-du), *adj.* compadecido; que toma parte na dôr de outrem. || F. *Condoer* + *ido*.

Condoimento (kon-du-i-*men*-tu), *s. m.* compaixão, condolencia. || F. *Condoer* + *mento*.

Condolencia (kon-du-*len*-ssi-a), *s. f.* o sentimento do que se condóe; compaixão: E tinha as *condolencias* proprias do coração adoentado pelo desfallecimento da ternura. (Camillo.) || F. lat. *Condolentia*.

Condolente (kon-du-*len*-te), *adj.* que se condóe, compassivo. || F. lat. *Condolens*.

Condor (kon-*dôr*), *s. m.* (ornith.) ave de rapina da familia dos abutres (*vultur gryphus*). [Esta ave chega a ter mais de quatro metros de envergadura.]

Conducção (kon-du-*ssão*), *s. f.* acto de conduzir. || Meio de transporte. || Acção de alugar ou tomar de aluguer. || F. lat. *Conductio*.

Conducente (kon-du-*ssen*-te), *adj.* que conduz a algum fim; tendente; util ao intento. || F. lat. *Conducens*.

Conducta (kon-*du*-ta), *s. f.* conducção. || Reunião de pessoas que são conduzidas para algum logar por ordem superior; leva. [Actualmente emprega-se quasi exclusivamente para significar o conjuncto dos doentes pobres que annualmente vão aos banhos das Caldas, subsidiados pelas Misericordias.] (Ant.) Governo, mando, inspecção, encargo de vigiar. || Comportamento, procedimento. || *Conducta* do ar (artilh.), tubo de communicação em fórma de funil que nos fornos da fundição serve para dar passagem ao ar a fim de facilitar a combustão. || F. lat. *Conductus*.

Conductibilidade (kon-du-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (phys.) propriedade que os corpos têem, em maior ou menor gráu, de serem conductores do calorico, da electricidade, do som, etc. || F. *Conductivel* + *dade*.

Conducticio (kon-du-*ti*-ssi-u), *adj.* que se aluga ou já se alugou; mercenario; assoldadado: Tropas *conducticias*. || F. lat. * *Conducticius*.

Conductivel (kon-du-*ti*-vél), *adj.* proprio para ser conduzido, transmittido ou propagado. || F. *Conducto* + *vel*.

Conductivo (kon-du-*ti*-vu), *adj.* que conduz ou é proprio para conduzir. || F. lat. *Conductivus*.

Conducto (kon-*du*-tu), *adj.* trazido, levado. || *Conducto* a soldo, assalariado. || —, *s. m.* caminho; tubo por onde passa a agua ou outro liquido. || (Anat.) Canal: *Conducto* auditivo externo. || (Fig. pop.) Nome commum a todo o alimento que se come junto com o pão, nas refeições, como a carne, o queijo, etc. || (Bot.) *Conductos* excretores os que parecem destinados a emittir os productos, inuteis nos vegetaes. || Salvo-*conducto*. V. esta palavra. || F. lat. *Conductus*.

Conductor (kon-du-*tôr*), *s. m.* pessoa que conduz ou guia: O *conductor* de um barco, de um carro. || (Artilh.) Cada um dos soldados que montam nas cavalgaduras de tiro e conduzem as viaturas. || Empregado que nas carruagens publicas é encarregado de manter a regularidade do serviço: O *conductor* de um omnibus, de uma diligencia. || Empregado encarregado do transporte das malas do correio. || *Conductor* de trabalhos, empregado que tem a seu cargo dirigir sob as ordens do engenheiro a construcção de todas as obras, aterros, desaterros, etc., quer sejam do estado, quer de particulares. || Guia; o que ensina o caminho: Sou do centro da Gloria a ti mandado, qual *conductor* nas ondas tormentosas, abrir-te arduo caminho. (J. A. de Macedo.) || (Phys.) Corpo que transmitte a electricidade, o calorico, o som: Os metaes são bons *conductores* da electricidade: A madeira é um bom *conductor* do som. || Cylindro metallico isolado, que faz parte de uma machina electrica e é disposto de maneira que se electriza quando se põe em movimento o disco de vidro da machina. || Pára-raios. || (Fig.) Meio de transmissão, de communicação. || —, *adj.* que serve para conduzir: Soldado *conductor*. Um corpo *conductor* do calorico. || (Fig.) Que serve para guiar: N'este labyrintho só se póde entrar com um fio *conductor*. || F. lat. *Conductor*.

Conduplicação (kon-du-pli-ka-*ssão*), *s. f.* (rhet.) repetição da palavra no principio ou no fim da phrase. || F. lat. *Conduplicatio*.

Conduplicado (kon-du-pli-*ká*-du), *adj.* (bot.) duplamente dobrado, no sentido longitudinal, como a folha do carvalho. || F. lat. *Conduplicatus*.

Curará (kon-du-*rá*), *s. m.* arvore do Brazil, da familia das urticaceas (*brosimum curará*), cuja madeira é empregada em construcções.

Conduzir (kon-du-*zir*), *v. tr.* levar comsigo, dirigindo: *Conduzir* um cego. *Conduzir* um cavallo á mão. || Governar, guiar: Só piloto desejo... que dirigindo o exforço á lusa gente ao Malabar buscando as naus *conduza*. (J. A. de Macedo.) || Acompanhar por honra, por civilidade: *Conduzir* as damas á sala do baile. || Transportar de um logar para outro: O manso boi, que do vizinho bosque vagaroso *conduz* para a cabana os grossos troncos, que o pastor cortára. (D. da Cruz.) || Dar direcção a, guiar: *Conduzir* um barco. || Acompanhar vigiando ou guardando: *Conduzir* um preso á cadeia. *Conduzir* um rebanho. || *Conduzir* agua, leval-a, distribuil-a por conductos. || (Geom.) *Conduzir* uma linha, traçal-a, fazendo-a passar por certo ponto. || (Phys.) Transmittir: Um corpo que *conduz* bem o calor. || Fazer ir ou chegar a: Se a ambição te *conduz* a extranha terra, n'ella acharás perpetuamente a guerra. (J. A. de Macedo.) || Levar, encaminhar (no sentido moral): As más companhias podem *conduzir* ao crime. || —, *v. intr.* ir ter a; prolongar-se, etc., (falando de um caminho): Esta rua *conduz* á praia. || F. lat. *Conducere*.

Condylo (*kon*-di-lu), *s. m.* (anat.) tuberosidade ou eminencia articular de um osso arredondado de um lado e achatado do outro: Os *condylos* da maxilla, do femur. || F. gr. *Kondylos*, nó do dedo.

Condyloma (kon-di-*lô*-ma), *s. m.* (anat.) excrecencia molle, carnosa e dolorosa, nas regiões anal e perineal. || F. gr. *Kondylôma*, tuberosidade.

Cone (*kô*-ne), *s. m.* (geom.) solido de base circular ou elliptica, e terminado em ponta. [Chama-se tambem *pyramide conica*]. || *Cone* circular, o que tem por base um circulo. || *Cone* recto, aquelle cujo eixo é perpendicular á base. || *Cone* truncado, o que foi cortado por um plano parallelo ou obliquo á base. || *Cone* obliquo, aquelle cujo eixo é obliquo á base. || F. gr. *Kônos*.

Conega (*kó*-ne-gha), *s. f.* (ant.) mulher que fazia parte de um cabido de religiosas seculares ou regulares. || F. lat. *Canonica*.

Conego (*kó*-ne-ghu), *s. m.* sacerdote que é membro de um cabido ou de uma collegiada, e que tem por obrigação rezar certos officios diarios. || *Conegos* regrantes, os que viviam em communidade, sujei-

tos a regra monastica. || (Fig.) Pessoa que vive á regalada e com pouco trabalho. || F. lat. *Canonicus.*

Conezia (kó-ne-*zi*-a), *s. f.* canonicato. || O rendimento do canonicato. || (Fig. fam.) Emprego rendoso e de pouco ou nenhum trabalho. || F. *Conego* + *ia.*

Confecção (kon-fé-*kssão*), *s. f.* acabamento, conclusão de uma obra. || Acção de fazer ou confeccionar: A *confecção* das leis. || Vestuario para senhora, que se vende já feito nas lojas ou armazens de modas. || F. lat. *Confectio.*

Confeccionar (kon-fé-ssi-u-*nár*), *v. tr.* (pharm.) preparar com drogas e confeições: *Confeccionar* uma pomada. || (P. us.) Fazer completamente ou em todas suas partes (uma obra qualquer): *Confeccionar* um vestido. || F. *Confeição* + *ar.*

Confederação (kon-fe-de-ra-*ssão*), *s. f.* união entre certo numero de estados, que, conservando uma tal ou qual autonomia, se associam para formar um unico estado em relação ás potencias extrangeiras. || Alliança de muitas potencias para um tratado, a fim de sustentarem uma causa commum. || (Fig.) Liga, associação. || F. fr. *Confédération.*

Confederar (kon-fe-de-*rár*), *v. tr.* unir en confederação. || —, *v. pr.* unir-se, associar-se para um fim commum, geralmente politico. || F. fr. *Confédérer.*

Confeição (kon-fei-*ssão*), *s. f.* (pharm.) preparação, elaboração de um remedio. || Remedio composto de differentes ingredientes. || Mistura de substancia estranha: Vinho sem *confeição.* || Tolo sem *confeição*, tolo chapado, completamente tolo. || F. lat. *Confectio.*

Confeiçoar (kon-fei-ssu-*ár*), *v. tr.* temperar, preparar com adubos e confeições: Costumam os vendedores *confeiçoar* os seus vinhos. || F. *Confeição* + *ar.*

Confeitar (kon-fei-*tár*), *v. tr.* cobrir de assucar como os confeitos. || (Fig.) Disfarçar, adoçar: A astucia da serpente e a brandura das palavras, que de ordinario *confeitava* o gume ás settas. (R. da Silva.) || F. lat. *Confeito* + *ar.*

Confeitaria (kon-fei-ta-*ri*-a), *s. f.* casa onde se fazem ou vendem doces. || F. *Confeito* + *aria.*

Confeiteira (kon-fei-*tei*-ra), *s. f.* mulher que faz e vende bolos e doces. || Prato ou vaso em que se serve o doce. || F. fem. de *Confeiteiro.*

Confeiteiro (kon-fei-*tei*-ru), *s. m.* o que se emprega em fazer e vender doces. || F. *Confeito* + *eiro.*

Confeito (kon-*fei*-tu), *s. m.* semente de erva doce ou outro pequeno fructo coberto com uma camada adherente de assucar. || F. lat. *Confectus.*

Conferencia (kon-fe-*ren*-ssi-a), *s. f.* acção de conferir; confrontação: Procedeu-se á *conferencia* da copia com o original. || Conversação, pratica entre duas ou mais pessoas sobre assumpto de interesse commum. || Reunião de pessoas para discutirem um assumpto importante, e particularmente de delegados de differentes paizes com o fim de tratarem questões de interesse internacional. || Reunião do procurador geral da corôa e fazenda com os seus ajudantes para decidirem e responderem sobre qualquer consulta. || Discurso, prelecção em publico ou perante um certo numero de pessoas, sobre assumpto litterario ou scientifico. || (Med.) *Conferencia* de medicos, consulta entre dois ou mais facultativos sobre o diagnostico, o prognostico e o tratamento de uma doença de gravidade; junta. || (Jur.) Collação de bens. || Causas de *conferencia*, aquellas em que os juizes votam verbalmente, e não por tenções. || F. lat. *Conferentia.*

Conferenciar (kon-fe-ren-ssi-*ár*), *v. intr.* conversar a respeito de alguma coisa; discutir ou tratar em conferencia: Os ministros *conferenciaram* hoje sobre o modo de abafar a revolta. O ministro do reino *conferenciou* com o governador civil por mais de uma hora. || F. *Conferencia* + *ar.*

Conferente (kon-fe-*ren*-te), *adj.* o que tem voto ou assento em conferencia. || O que confere alguma coisa com outrem. || —, *s. m.* e *f.* o que faz uma prelecção ou conferencia. || F. lat. *Conferens.*

Conferir (kon-fe-*rir*), *v. tr.* comparar, confrontar, verificar; ver se está exacto: *Conferir* o original com o traslado. *Conferir* uma conta. || Dar, outorgar, conceder: Revestido de todos os poderes que o papa lhe *conferia.* (Herc.) || (Jur.) Trazer á collação. || —, *v. intr.* estar conforme ou certo: As contas *conferem.* || Conferenciar. || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *conferre.*

Conferva (kon-*fér*-va), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das confervaceas, que se criam sobre as aguas estagnadas formando o que vulgarmente se chama limo. || F. lat. *Conferva.*

Confervaceas (kon-fer-*vá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) uma das classes da familia das algas, cujas plantas são compostas de filamentos capillares ordinariamente verdes. [É devida a uma planta d'esta familia (*trichodesmium erythræum*) a coloração do Mar Vermelho.] || F. *Conferva* + *aceas.*

Confessada (kon-fe-*ssá*-da), *s. f.* a mulher que tem por habito confessar-se a um certo padre: Aquelle padre tem duas *confessadas* fóra da freguezia. || F. *Confessar* + *ada.*

Confessado (kon-fe-*ssá*-du), *s. m.* o que costuma confessar-se a um certo padre: Aquelle é *confessado* do padre capellão. || F. *Confessar* + *ado.*

Confessar (kon-fe-*ssár*), *v. tr.* declarar, revelar: Devo realmente *confessar* que todas as forças da minha these desapparecem deante dos factos. (Garrett.) || *Confessar* uma divida, declarar-se devedor quando não ha contracto escripto sufficientemente legalizado. || *Confessar* os peccados, os erros, declaral-os a Deus perante o confessor, ou a Deus só em oração particular: Reconhecendo n'ella a verdade da fé... se lançou aos pés de S. Domingos, *confessou* seu erro, e pediu perdão. (Fr. L. de Sousa.) || Ouvir de confissão: O padre que o *confessou* negou-lhe a absolvição. || —, *v. pr.* fazer a confissão dos seus peccados: *Confessa*-se todos os annos. || *Confessar*-se de um peccado, de uma falta, declaral-a ao confessor. || (Fig. fam.) Não se *confessar*, não querer revelar alguma coisa que se lhe pergunta; ser reservado. || Declarar-se, reconhecer-se: *Confessar*-se devedor. || Mandar alguem *confessar*-se (fig. fam.), despedil-o, não o querer ouvir. || F. *Confesso* + *ar.*

Confessional (kon-fe-ssi-u-*nál*), *adj.* que se refere ás crenças religiosas ou ás diversas confissões da egreja christan: Leis *confessionaes.* || F. lat. *Confessionalis.*

Confessionario (kon-fe-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* logar onde o padre ouve de confissão os fieis. || (Por ext.) O sacramento da penitencia: O *confessionario* é uma arma muitas vezes temivel contra a sociedade moderna. || Directorio para a confissão. || F. lat. *Confessionarium.*

Confesso (kon-*fé*-ssu), *adj.* que confessou as suas culpas ou que foi d'ellas convencido: Reo penitente e *confesso.* Já descoberta e *confessa.* (Castilho.) || Que se converteu á religião christan. || —, *s. m.* (ant.) o que confessou as culpas no tribunal da inquisição, voluntariamente ou obrigado pela tortura. || (Jur.) Escripto de confissão de divida. || (Pop.) A confissão, o sacramento da penitencia: Ir ao *confesso.* || F. lat. *Confessus.*

Confessor (kon-fe-*ssôr*), *s. m.* o padre que ouve de confissão. || O que confessa a fé de Jesus Christo: Os Martyres e *Confessores.* || F. lat. *Confessor.*

Confessora (kon-fe-*ssó*-ra), *s. f.* a que viveu santamente e confessou a fé de Jesus Christo: As Virgens e *Confessoras.* || F. fem. de *Confessor.*

Confessorio (kon-fe-*ssó*-ri-u), *adj.* concernente a confissão. || (Jur.) Acção *confessoria*, acção contra o reo confesso. || Que é relativo á reivindicação de um direito de servidão usurpado por vizinho. || F. lat. *Confessorius.*

Confiadamente (kon-fi-*á*-da-*men*-te), *adv.* com segurança e confiança, sem medo: Dize *confiadamente* o que te dá cuidado. (Bern.) || F. *Confiado* + *mente.*

Confiado (kon-fi-*á*-du), *adj.* cheio de confiança,

que denota ou exprime confiança, seguro: O Senhor abre-te os braços: lança-te *confiada* n'elles. (Herc.) Caminha com ar sereno, alegre e *confiado*. (J. A. de Mac.) || Atrevido; mal-creado: Foi muito *confiado* em ler aquella carta que era para mim. || F. *Confiar* + *ado*.

Confiança (kon-fi-*an*-ssa), *s. f.* segurança de animo com que se faz alguma coisa: Empresa e ousadia que mais merece o nome de temeridade, que de *confiança*. (Vieira.) || Convicção intima acerca da probidade, diligencia, talento ou discrição de alguem: Temos *confiança* na sua muita prudencia e discrição. (Corvo.) || Credito, fé. || Homem de *confiança*, digno de credito, capaz de guardar um segredo, de desempenhar uma missão. || Esperança firme: Tende *confiança* na sorte que o futuro vos reserva. || Dar *confiança* a alguem, tratar com liberdade, consentir em ser tratado com familiaridade ou com menos respeito que o devido. || Tomar *confiança*, familiarizar-se, perder o respeito. || (Fam.) Atrevimento, má creação. || F. *Confiar* + *ança*.

Confiar (kon-fi-*ár*), *v. intr.* ter confiança, ter fé; acreditar: esperar; fiar-se: Ora vêde se vos é mais necessario velar que *confiar*. (Jorge Ferreira.) Conhecia as cartas de Thereza e *confiava* nos intuitos honestos de seu sobrinho. (Camillo.) || *Confiar* em si, ter confiança no proprio poder, nos proprios recursos: Não *confie* Portugal em si, porque se não offenda Deus; *confie* só no mesmo Deus e em suas promessas, e pelejará seguro. (Vieira.) Não se esquecerão de rogarem assim á Divina Majestade muitas almas que o servem, de cuja valia eu *confio* muito. (Idem.) || —, *v. tr.* communicar, entregar com confiança, com segurança: Não se lhe póde *confiar* um segredo. Deixando aos legados de Roma e aos prelados das outras dioceses *confiarem* a defensa do catholicismo ao ferro dos combatentes. (Herc.) Aconselhando-a, pois, a não *confiar* do espirito vacillante a decisão que a fazia tremer. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* ter confiança; entregar-se cheio de confiança: *Confio*-me aos amigos provados. || F. lat. *Confidere*.

Confidencia (kon-fi-*den*-ssi-a), *s. f.* communicação de um segredo. || Fazer *confidencia* d'alguem, ter boa opinião a seu respeito. || (Loc. adv.) Em *confidencia*, secretamente. || F. lat. *Confidentia*.

Confidencial (kon-fi-den-ssi-*ál*), *adj.* que se faz, diz ou escreve em confidencia; secreto. || —, *s. f.* communicação, ordem sob sigillo: Foi expedida pelo governo a todos os seus agentes uma *confidencial*. || *Confidencial* reservada, a que deve ser lida sómente pela pessoa a quem é dirigida. || F. *Confidencia* + *al*.

Confidencialmente (kon-fi-den-ssi-*ál-men*-te), *adv.* de um modo confidencial, em ou sob confidencia. || F. *Confidencial* + *mente*.

Confidenciar (kon-fi-den-ssi-*ár*), *v. tr.* contar em confidencia; segredar: Muitas vezes *confidenciando* os seus zelos magoados, a ama lhe dizia que não amasse nunca. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Confidencia* + *ar*.

Confidente (kon-fi-*den*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa de quem se confia um segredo. || F. lat. *Confidens*.

Configuração (kon-fi-ghu-ra-*ssão*), *s. f.* fórma exterior dos corpos; figura, formato, feitio. || F. lat. *Configuratio*.

Configurar (kon-fi-ghu-*rár*), *v. tr.* dar a figura ou a fórma de, representar: Pegou n'um pedaço de gesso e *configurou* um vaso de flores. *Configurar* um terreno no papel. || F. lat. *Configurare*.

Confim (kon-*fin*), *adj.* que confina, confinante. || —, *s. m. pl.* limites extremos; fronteiras, raias. || Os *confins* da terra, os logares mais remotos. || F. lat. *Confinis*.

Confinante (kon-fi-*nan*-te), *adj.* que confina, fronteiro, limitrophe. || F. *Confinar* + *ante*.

Confinar (kon-fi-*nár*), *v. intr.* tocar nos confins, nos limites de; defrontar: As minhas herdades *confinam* com as d'elle. Portugal *confina* com a Hespanha. || Desterrar para os confins, para logar distante. || —, *v. tr.* circumscrever, incluir; encarcerar. || F. *Confim* + *ar*.

Confinidade (kon-fi-ni-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de ser confinante, convizinhança. || F. *Confim* + *dade*.

Confirmação (kon-fir-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de confirmar. || (Jur.) Ratificação de um acto. || Verificação ou realização de uma noticia, de um facto duvidoso. || (Rhet.) Parte do discurso em que o orador expõe e desenvolve as provas. || (Theol.) Sacramento em que o bispo faz o signal da cruz na testa do individuo baptizado e lhe toca na face com a mão direita, para o confirmar e fortificar na graça recebida no baptismo; chrisma. || Approvação da eleição e apresentação de um bispo promulgada pela curia romana: Uma bulla de *confirmação*. || F. lat. *Confirmatio*.

Confirmar (kon-fir-*már*), *v. tr.* affirmar de um modo absoluto, ratificar; corroborar: Sustento o que disse, e o que não disse; affirmo e *confirmo*. (R. da Silva.) || Dar certeza a, mostrar a verdade de, demonstrar, comprovar: Espero que v. r.ma approve estas razões e que o successo as *confirme*. (Vieira.) || Sustentar, firmar, manter, conservar: Succedeu victorioso este principe na coroa de Balthazar, e *confirmou* sempre a Daniel na mercê e logar, em que elle o tinha posto. (Id.) *Confirmemol*-o n'este engano. (Garrett.) || Approvar, sanccionar: Porque, assignando, se declarava que *confirmavam* elles o que el-rei concedia. (F. L. de Sousa.) || (Theol.) Conferir o sacramento da confirmação a. || —, *v. pr.* adquirir maior firmeza em uma opinião; verificar-se, realizar-se: *Confirma*-se o que eu lhe disse ha dias. || F. lat. *Confirmare*.

Confirmativo (kon-fir-ma-*ti*-vu), *adj.* que confirma. || F. lat. *Confirmativus*.

Confirmatorio (kon-fir-ma-*tó*-ri-u), *adj.* que contém confirmação, sancção. || F. lat. *Confirmatorius*.

Confiscação (kon-fis-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de confiscar, confisco. || F. lat. *Confiscatio*.

Confiscar (kon-fis-*kár*), *v. tr.* apprehender para o fisco em consequencia de crime ou de contravenção, arrestar: O juiz mandou *confiscar* os bens dos accusados. || F. lat. *Confiscare*.

Confiscavel (kon-fis-*ká*-vel), *adj.* que póde ser confiscado. || F. *Confiscar* + *vel*.

Confisco (kon-*fis*-ku), *s. m.* o mesmo que confiscação. || F. Contr. de *Confiscar* + *o*.

Confissão (kon-fi-*ssão*), *s. f.* declaração, manifestação de alguma coisa. || Declaração que alguem faz dos seus peccados ao padre catholico. || *Confissão* de fé, ou simplesmente *confissão*, declaração dos artigos de fé christan. || A oração chamada tambem *Confiteor*. || (Jur.) *Confissão* do reo, declaração da propria culpabilidade ou responsabilidade. || *Confissão* de divida, obrigação, escriptura de devedor. || (Rhet.) Figura que consiste em confessar a falta imputada. || F. lat. *Confessio*.

Confitente (kon-fi-*ten*-te), *adj.* o que confessa ou se confessa, confesso. || F. lat. *Confitens*.

Confiteor (kon-*fi*-té-*ór*), *s. m.* (liturg.) oração, que começa por esta palavra latina, e em que o catholico, depois de se confessar peccador, pede a protecção dos santos; confissão.

Conflagração (kon-fla-ghra-*ssão*), *s. f.* incendio geral. || (Fig.) Vehemencia de um sentimento, de uma paixão. || (Fig.) Revolução geral em um paiz, cataclismo politico; grande agitação dos animos. || F. lat. *Conflagratio*.

Conflagrar (kon-fla-*ghrár*), *v. tr.* incendiar totalmente. || Abrazar; excitar. || (Fig.) Pôr em completa agitação: *Conflagrar* um paiz. || F. lat. *Conflagrare*.

Conflicto (kon-*fli*-tu), *s. m.* embate de pessoas que estão luctando. || Altercação entre duas ou mais pessoas, acompanhada de palavras injuriosas e ameaças. || Conjunctura, momento critico. || (Fig.)

Lucta, opposição: Os interesses dos dois estavam em *conflicto*. || Pendencia. || (Jur.) *Conflicto* de jurisdicção, questão sobre competencia entre tribunaes da mesma jurisdicção. [Diz-se *conflicto* positivo entre dois tribunaes ou dois magistrados, quando as duas partes se declaram ambas competentes; e negativo quando ambas se declaram incompetentes.] || *Conflicto* de attribuição, o que se dá entre tribunaes de jurisdicção differente. || F. lat. *Conflictus*.

Confluencia (kon-flu-*en*-ssi-a), *s. f.* qualidade de ser confluente. || (Med.) Affluencia de um exanthema em certo ponto da pelle: A *confluencia* das bexigas. || (Geogr.) A juncção de dois rios, o ponto onde elles se confundem ou em que um se lança no outro. || F. lat. *Confluentia*.

Confluente (kon-flu-*en*-te), *adj.* que conflue. || Diz-se de cada um dos rios ou ribeiros que se encontram ou que vão desaguar em outro rio no mesmo ponto. || (Med.) Variola *confluente*, aquella em que as pustulas são tão proximas, que se tocam e se confundem. || (Anat.) Veias *confluentes*, as que emboccam umas nas outras. || (Bot.) Orgãos *confluentes*, os que se reunem e confundem por uma das extremidades. || —, *s. m.* rio confluente: Os *confluentes* do Douro. || F. lat. *Confluens*.

Confluir (kon-flu-*ir*), *v. intr.* affluir, correr para o mesmo ponto; convergir. [Diz-se particularmente dos rios que se juntam em um sitio, entrando em um leito commum.] || F. lat. *Confluere*.

Conformação (kon-fur-ma-*ssão*), *s. f.* modo por que se acha formado ou organizado um corpo; configuração; fórma. || Conformidade, resignação. || (Cirurg.) Reducção de um osso deslocado. || (Med.) Vicio de *conformação*, deformidade congenita. || F. lat. *Conformatio*.

Conformar (kon-fur-*már*), *v. tr.* formar, dispor, configurar: Não ha dois homens que a natureza *conformasse* da mesma maneira. || Tornar conforme, conciliar, harmonizar. || —, *v. pr.* identificar-se, ser conforme, identico: São dois genios que se *conformam* perfeitamente. || Ser da mesma opinião, concordar: E *conformando*-se Sua Majestade com o parecer da junta, mandou fazer uma nova e ultima lei. (Vieira.) || Amoldar-se, accommodar-se, condescender, resignar-se: Se ella pobre me quer, eu me *conformo* com o santo querer, que assim o manda. (Bocage.) Tomei resolução; *conformo*-me com a minha sorte. (Garrett.) || —, *v. intr.* ser conforme, corresponder, ajustar: A grandeza do commettimento *conformava* com a vasta capacidade do seu generoso e verdadeiramente real espirito. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || F. lat. *Conformare*.

Conforme (kon-*fór*-me), *adj.* que tem a mesma fórma; semelhante, analogo, identico: Copia *conforme* ao original. Como póde a desordem da natura fazer tão differentes na vontade aos que fez tão *conformes* na ventura? (Camões.) A rude casca do carvalho annoso é *conforme* o pastor. (Bocage.) || Unido, concorde. || Resignado, conformado. || —, *adv.* conformemente, em conformidade: Estes indios foram resgatados *conforme* á dita lei. (Vieira.) || —. *conj.* segundo, como: *Conforme* as coisas correrem, assim farei. || Segundo as circumstancias, o modo de ver (loc. ellipt.): *Conforme*: sou e não sou. (Castilho.) || F. lat. *Conformis*.

Conformemente (kon-*fór*-me-*men*-te), *adv.* em conformidade. || F. *Conforme* + *mente*.

Conformidade (kon-fur-mi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é conforme; semelhança, analogia, identidade; perfeita semelhança. || Submissão, resignação. || Accordo, concerto: Houve em todos os votantes *conformidade* de opiniões. || Em *conformidade* (loc. adv.), em harmonia: Em *conformidade* com o regulamento vai-se proceder hoje á eleição do presidente. || Na *conformidade* de, segundo as disposições de, em cumprimento de: A nomeação foi feita na *conformidade* da lei. || N'esta *conformidade*, conforme ao que está escripto, ajustado, determinado. || F. lat. *Conformitas*.

Confortado (kon-fur-*tá*-du), *adj.* fortalecido, animado; conchegado; agasalhado. || F. *Confortar* + *ado*.

Confortante (kon-fur-*tan*-te), *adj.* o mesmo que confortativo. || F. *Confortar* + *ante*.

Confortar (kon-fur-*tár*), *v. tr.* tornar forte; fortificar: Este caldo *confortou*-me o estomago. || (Fig.) Animar, consolar: Uma só razão tenho conhecido, com que tamanha magoa se *conforte*. (Camões.) || F. lat. *Confortare*.

Confortativo (kon-fur-ta-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de confortar. || —, *s. m.* (med.) remedio que fortifica; tonico. || F. *Confortar* + *ivo*.

Confortavel (kon-fur-*tá*-vél), *adj.* que conforta; que offerece muita commodidade, que dá o bem estar physico: Um gabinete muito *confortavel*. || F. *Confortar* + *vel*.

Conforto (kon-*fór*-tu), *s. m.* consolo, allivio, auxilio nas afflicções. || Conchego, commodo, tudo o que constitue o bem estar material, as commodidades da vida: Os inglezes apreciam muito o *conforto*. || F. contr. de *Confortar* + *o*.

Confrade (kon-*frá*-de), *s. m.* irmão em confraria ou irmandade. || Collega, o que exerce a mesma profissão, || F. b. lat. *Confrater*.

Confranger (kon-fran-*jér*), *v. tr.* opprimir, contrahir, apertar, affligir, angustiar: Era dentro e a occultas que a dôr lhe *confrangia* o coração. (Herc.) || Moer, esmigalhar: Este ciume que me rala as entranhas, que me *confrange* os ossos. (Garrett.) || —, *v. pr.* contorcer-se, sentir-se muito mal, angustiar-se: *Confrangia*-se de assombro e de pesar. (R. da Silva.) || F. lat. *Confringere*.

Confrangido (kon-fran-*ji*-du), *adj.* contorcido; contrahido de dôr. || Contrafeito; constrangido: Ouvia angustiado com a alma *confrangida* as exclamações do pae. (Camillo.) || F. *Confranger* + *ido*.

Confrangimento (kon-fran-ji-*men*-tu), *s. m.* contracção dolorosa. || (Fig.) Acanhamento, constrangimento. || F. *Confranger* + *mento*.

Confraria (kon-fra-*ri*-a), *s. f.* irmandade, associação com o fim de tratar do culto religioso. || (Fig.) Ser da *confraria* de alguem, ter o mesmo modo de vida, os mesmos habitos, as mesmas idéas. || (Loc. pop.) Ser da *confraria* de S. Martinho, beber vinho excessivamente, ter por habito embriagar-se. || F. fr. *Confrérie*.

Confraternar (kon-fra-ter-*nár*), *v. tr.* unir como irmãos, fazer confraternizar. || F. *Com* + *fraterno* + *ar*.

Confraternidade (kon-fra-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* relação que une os companheiros da mesma confraria ou sociedade, ou as pessoas que têem occupações identicas: *Confraternidade* litteraria. *Confraternidade* das armas. || Amizade como de irmãos. || F. *Com* + *fraternidade*.

Confraternização (kon-fra-ter-ni-za-*ssão*), *s. f.* o acto de confraternizar; demonstração de confraternidade. || F. *Confraternizar* + *ão*.

Confraternizar (kon-fra-ter-ni-*zár*), *v. intr.* conviver, tratar como irmão; concordar em sentimentos: O povo *confraternizou* com a tropa. Os povos rivaes *confraternizam* nas grandes festas da industria e das artes. || F. *Com* + *fraternizar*.

Confrontação (kon-fron-ta-*ssão*), *s. f.* (jur.) acareação dos accusados ou das testemunhas. || Comparação, cotejo. || —, *pl.* signaes particulares por que se distinguem os individuos. || Limites de um predio, frentes por onde se extrema de outros que lhe ficam contiguos. || F. *Confrontar* + *ão*.

Confrontar (kon-fron-*tár*), *v. tr.* (jur.) acarear (os reos, as testemunhas ou os depoimentos). || Comparar, cotejar. || —, *v. intr.* defrontar, fazer face, confinar: O predio *confronta* ao norte e nascente com a estrada publica, ao sul e poente com a tapada real. || F. *Com* + *fronte* + *ar*.

Confronto (kon-*fron*-tu), *s. m.* comparação; confrontação: Os dois poemas não soffrem *confronto* com as poesias soltas do mesmo escriptor. || Acareação. || F. contr. de *Confrontar* + *o*.

Confugir (kon-fu-*jir*), *v. intr.* recorrer, soccorrer-se, buscar auxilio ou amparo: Não só os peccadores mas tambem os justos devem *confugir* á sagrada ancora. (Arraes.) || (Flex.) V. *Fugir.* || F. lat. *Confugere.*

Confundido (kon-fun-*di*-du), *adj.* assustado, atordoado, assombrado. || Envergonhado; embaraçado, atrapalhado. || F. *Confundir* + *ido.*

Confundir (kon-fun-*dir*), *v. tr.* reunir sem ordem, misturar (coisas differentes). || Misturar, fazer desapparecer a separação de: O Zezere *confunde* as suas aguas com as do Tejo. || Não distinguir: Conheço os dois irmãos ha muito tempo, mas ainda os *confundo*. É preciso não *confundir* a economia com a avareza. || Unir, identificar: *Confundamos* os nossos interesses. || Humilhar; cobrir de vergonha; desmascarar; aterrar; pôr na impossibilidade de responder: O minorista, ouvida a traducção da quintilha, *confundiu* o adversario com latim. (Camillo.) Fazia calar aos infieis se tocavam materias de religião, e envergonhando-os, e *confundindo*-os com a verdade da catholica doutrina... (P. M. Bern.) || Offender a modestia de, envergonhar: As attenções de v. ex.ª *confundem*-me. || —, *v. pr.* misturar-se: A alguns kilometros da barra as aguas do rio *confundem*-se com as do mar. || Não se distinguir, ser ou parecer quasi egual: Estas côres *confundem*-se de noite á luz do gaz. Estas palavras *confundem*-se facilmente. || Perturbar-se; trocar uma coisa por outra; equivocar-se: No meio do discurso *confundiu*-se e não houve meio de chegar á conclusão. || (Flex.) Alem do part. regular *confundido* tem o irreg. *confuso*. || F. lat. *Confundere.*

Confusamente (kon-*fu*-za-*men*-te), *adv.* em confusão, desordenamente. || Incertamente, indistinctamente, obscuramente; vagamente: Deram a conhecer, posto que ainda *confusamente*... (Fr. F. de S. Luiz.) || F. *Confuso* + *mente.*

Confusão (kon-fu-*zão*), *s. f.* estado do que se acha confundido, misturado, indistincto; falta de ordem ou de methodo: N'esta festa não se notou a menor *confusão*. || *Confusão* de poderes, estado de um governo em que os poderes estão mal limitados ou se impedem uns aos outros. || A *confusão* das linguas, a impossibilidade em que, segundo a Escriptura, se acharam os operarios da torre de Babel, de se entenderem mutuamente; (fig.) confusão que reina em uma reunião de pessoas que discorrem disparatadamente e sem se entenderem umas ás outras. || Tumultos, revolta, barulhos. || Defeito de se não reconhecerem as distincções, as differenças: *Confusão* de nomes, de logares, de pessoas, de idéas. || Embaraço causado pela vergonha de alguma falta, pela modestia, pelo pudor; perturbação; enleio. || Em *confusão* (loc. adv.), desordenadamente. || F. lat. *Confusio.*

Confuso (kon-*fú*-zu), *adj.* confundido, misturado, revolto: O mar é immenso, as ondas *confusas*, as nuvens espessas. (Vieira.) As loiras tranças sem ordem e *confusas*. (D. da Cruz.) || Embaraçado, perplexo, enleiado; envergonhado: Adeus Joanna! disse Carlos perturbado e *confuso*. (Garrett.) || Obscuro, incerto; mal distincto: De medo ouviu *confusas* gargalhadas. (Garrett). || Desordenado: Um tropel d'aguadeiros e mariolas caminhava em *confuso* tumulto. (R. da Silva.) || F. lat. *Confusus.*

Confutação (kon-fu-ta-*ssão*), *s. f.* acção de confutar; refutação. || F. lat. *Confutatio.*

Confutar (kon-fu-*tár*), *v. tr.* refutar, contrariar; confundir; demonstrar a falsidade, a inexactidão de. || F. lat. *Confutare.*

Confutavel (kon-fu-*tá*-vél), *adj.* susceptivel de ser confutado. || F. *Confutar* + *vel.*

Congelação (kon-je-la-*ssão*), *s. f.* passagem de um liquido ao estado de solido. || Entorpecimento dos membros por frio intenso. || Estalactite; petrificação formada pela filtração lenta e evaporação das aguas calcareas. || F. lat. *Congelatio.*

Congelado (kon-je-*lá*-du), *adj.* frio como gelo. || F. lat. *Congelatus.*

Congelar (kon-je-*lár*), *v. tr.* gelar, fazer passar ao estado de gelo: O frio *congela* a agua. Duas lagrimas de sangue *congeladas* nos cantos dos olhos mostravam que a agonia silenciosa tocára a meta. (R. da Silva). || (Por anal.) Solidificar, coagular. || Resfriar, tornar-se frio como o gelo. || (Fig.) *Congelar*-se a voz a alguem, embargar-se-lhe a voz: A lingua se me prende na garganta e até se me *congela* a voz no peito. (D. da Cruz.) || F. lat. *Congelare.*

Congelativo (kon-je-la-*ti*-vu), *adj.* que tende a congelar-se. || F. *Congelar* + *ivo.*

Congelavel (kon-je-*lá*-vél), *adj.* susceptivel de ser congelado. || F. *Congelar* + *vel.*

Congenere (kon-*jé*-ne-re), *adj.* que é do mesmo genero ou especie. || (Por ext.) Que é semelhante, que tem caracteres identicos. || (Anat.) Musculos *congeneres*, os que concorrem a produzir o mesmo effeito. || (Gramm.) Diz-se das palavras de formação identica. || F. lat. *Congener.*

Congenial (kon-je-ni-*ál*), *adj.* conforme o genio ou indole; proprio, accommodado por natureza e indole. || F. *Con* + *genial.*

Congenialidade (kon-je-ni-a-li-*dá*-de), *s. f.* egualdade, identidade de indoles e caracteres. || F. *Congenial* + *dade.*

Congenito (kon-*jé*-ni-tu), *adj.* que nasce com o individuo, natural: Doença *congenita*. || Accommodado, apropriado: Foi a fabula selvatica de Narciso e Echo a primeira producção que me rebentou nativa e verdadeiramente *congenita* áquella indole campestre e amoravel. (Castilho.) || F. lat. *Congenitus.*

Congerie (kon-*jé*-ri-e), *s. f.* massa informe, montão; conglobação. || (Fig.) Acervo, accumulação: É a terra para o illuminado reformador um valle de miserias e de lagrimas, o mundo uma *congerie* de angustias e de penas. (Lat. Coelho.) || (Rhet.) Especie de amplificação, que consiste no ajuntamento de idéas e pensamentos equivalentes. || F. lat. *Congeries.*

Congestão (kon-jes-*tão*), *s. f.* (med.) affluxo anormal de sangue aos vasos de um orgão: *Congestão* pulmonar. *Congestão* cerebral. || F. lat. *Congestio.*

Congestionar-se (kon-jes-ti-u-*nár*-sse), *v. pr.* accumular-se o sangue ou outro humor sobre um orgão: Zuniam-lhe os ouvidos, e *congestionava*-se-lhe o sangue na cabeça. (Camillo.) || F. *Congestão* + *ar.*

Congesto (kon-*jés*-tu), *adj.* congestionado; accumulado. || F. lat. *Congestus.*

Conglobação (kon-glu-ba-*ssão*), *s. f.* acção de conglobar; amontoamento, accumulação de coisas umas sobre outras. || (Rhet.) Accumulação de provas, de argumentos. || (Gramm.) Serie de termos identicos na mesma phrase. || F. lat. *Conglobatio.*

Conglobado (kon-ghlu-*bá*-du), *adj.* (zool.) que se enrola em bola como o ouriço e o bicho de conta. || (Bot.) Folhas, flores *conglobadas*, reunidas e apertadas umas com as outras formando globo. || (Med.) Glandulas *conglobadas*, as glandulas lymphaticas. || F. lat. *Conglobatus.*

Conglobar (kon-ghlu-*bár*), *v. tr.* juntar formando globo ou bola; amontoar, accumular. || Reunir, concentrar, synthetizar: Ah!.. clamou el-rei, dando um pulo na cadeira, como se o mordesse uma vibora, e *conglobando* na sua interjeição o odio e as luctas de muitos annos. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* tomar a fórma de novelo, ennovelar-se: Não mais o sol brilhou na immensidade; *conglobando*-se vão grupos escuros. (J. A. de Mac.) || F. lat. *Conglobare.*

Conglomeração (kon-ghlu-me-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de conglomerar; um conglomerado. || F. lat. *Conglomeratio.*

Conglomerado (kon-ghlu-me-*rá*-du), *adj.* o mesmo que conglobado. || (Miner.) Diz-se das rochas compostas de fragmentos de rochas preexistentes e de differente natureza, unidas naturalmente por um cimento e formando um todo compacto. || —, *s. m.* (miner.) as rochas conglomeradas. || F. *Conglomerar* + *ado.*

Conglomerar (kon-ghlu-me-*rár*), *v. tr.* amontoar, juntar, ennovelar. || —, *v. pr.* amontoar-se, juntar-se; unir-se. || F. lat. *Conglomerare.*

Conglutinação (kon-ghlu-ti-na-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de conglutinar. || F. lat. *Conglutinatio.*

Conglutinante (kon-ghlu-ti-*nan*-te), *adj.* que tem a propriedade de conglutinar. || F. *Conglutinar* + *ante.*

Conglutinar (kon-ghlu-ti-*nár*), *v. tr.* juntar, unir por meio de uma substancia viscosa; collar. || —, *v. pr.* pegar-se, adherir, estar conglutinado, pegado. || F. lat. *Conglutinare.*

Congonha (kon-*ghô*-nha), *s. f.* (bot.) planta da familia das ilicinias *(ilex paraguayensis).* [Tambem se chama *matę*, e faz-se d'ella o chamado *chá matę.*] || (Bot.) *Congonha* do campo, nome dado em Minas Geraes a um sub-arbusto da familia das frankeniaceas *(luxemburgia polyandria),* tambem chamada *matę do campo.*

Congossa (kon-*ghó*-ssa), *s. f.* (bot.) planta herbacea da familia das apocyneas *(vinca major, v. minor),* de flores azues claras, muito commum na Europa.

Congosta (kon-*ghôs*-ta), *s. f.* rua estreita e comprida. || F. lat. *Angusta.*

Congoxa (kon-*ghó*-xa), *s. f.* (p. us.) angustia, afflicção. || —, *pl.* comichão ou cocegas que alguns cavallos sentem quando se lhes apertam as cilhas. || F. hesp. *Congoja.*

Congraçador (kon-ghra-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* conciliador; intermediario para se celebrarem pazes entre duas pessoas ou partidos que estão em lucta. || F. *Congraçar* + *or.*

Congraçar (kon-ghra-*ssár*), *v. intr.* restituir á graça, á amisade; reconciliar: Para o *congraçar* com sua avó a rainha viuva, e com seu tio o cardeal D. Henrique. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* fazer as pazes, reatar as anteriores relações de amizade. || F. *Com* + *graça* + *ar.*

Congratulação (kon-ghra-tu-la-*ssão*), *s. f.* acção de congratular-se; parabens; as palavras por que alguem se congratula com outrem. || F. lat. *Congratulatio.*

Congratulante (kon-ghra-tu-*lan*-te), *adj.* que se congratula com outrem. || F. *Congratular* + *ante.*

Congratular-se (kon-ghra-tu-*lár*-sse), *v. pr.* manifestar que se toma parte na alegria, no bem de outrem; regosijar-se: *Congratulo*-me comtigo pelo triumpho que alcançaste. || F. lat. *Congratulari.*

Congratulatorio (kon-ghra-tu-la-*tó*-ri-u), *adj.* que contém congratulação ou serve para congratular. || F. lat. *Congratulatorius.*

Congregação (kon-ghre-gha-*ssão*), *s. f.* acção de congregar. || Reunião; assembléa. || Conselho dos lentes de uma faculdade na universidade. || A *congregação* dos fieis, a egreja catholica. || Companhia de religiosos submettidos á mesma regra. || Confraria devota sob a invocação de um santo. || *Congregação* do Oratorio, a antiga ordem monastica de S. Filippe Nery. || F. lat. *Congregatio.*

Congregado (kon-ghre-*ghá*-du), *s. m.* membro de uma congregação, especialmente da de S. Filippe Nery. || F. lat. *Congregatus.*

Congregante (kon-ghre-*ghan*-te), *s. m.* o que faz parte de uma congregação; congregado. || O que convoca a reunião de uma congregação. || —, *adj.* que congrega, junta ou conglutina. || F. *Congregar* + *ante.*

Congregar (kon-ghre-*ghár*), *v. tr.* aggregar; juntar; reunir (pessoas), convocar: *Congregou* o cabido para a eleição do bispo. || —, *v. pr.* reunir-se em congresso; juntar-se: *Congregou*-se hoje a junta de parochia. || Conglutinar-se: *Congregaram-se* as myriades de particulas que andavam dispersas, e o homem existiu. (Castilho.) || Existir simultaneamente, concorrer: *Congregaram*-se n'elle todas as virtudes. || F. lat. *Congregare.*

Congressional (kon-ghré-ssi-u-*nál*), *adj.* concernente ao congresso; dimanado d'elle: Deliberação *congressional.* || F. lat. *Congressio* + *al.*

Congresso (kon-*ghré*-ssu), *s. m.* reunião, ligação, ajuntamento; encontro. || Reunião de representantes de diversas potencias para tratarem de negocios communs. || Côrtes, assembléa legislativa. || O Augusto *Congresso*, as côrtes de 1821. || Reunião ou assembléa solemne de pessoas competentes para discutirem alguma materia: *Congresso* estatistico. *Congresso* ophthalmologico. || F. lat. *Congressus.*

Congro (*kon*-ghru), *s. m.* peixe da ordem dos malacopterygios apodes *(conger vulgaris).* [É commum na Europa; quando novo, chama-se safio.] || F. lat. *Conger.*

Congrua (*kon*-ghru-a), *s. f.* remuneração que se dá a curas ou parochos por meio de contribuição *(derrama),* para supprir a insufficiencia dos benesses ou a falta de dotação do thesoiro. || F. lat. *Congruus.*

Congruado (kon-ghru-*á*-du), *adj.* que percebe congrua. || F. *Congrua* + *ado.*

Congruencia (kon-ghru-*en*-ssi-a), *s. f.* accordo ou relação directa de uma coisa com o fim a que se destina; conveniencia, propriedade. || F. lat. *Congruentia.*

Congruente (kon-ghru-*en*-te), *adj.* proporcionado, conveniente, apropriado. || F. lat. *Congruens.*

Congruidade (kon-ghru-i-*dá*-de), *s. f.* congruencia. || (Theol.) Efficacia da graça de Deus, que opéra sem destruir a liberdade. || F. *Congruo* + *dade.*

Congruo (*kon*-ghru-u), *adj.* conveniente, proporcionado, adequado, apto, sufficiente: Resposta *congrua.* Phrase *congrua.* Sustentação *congrua.* || (Eccles. ant.) Porção *congrua*, a parte dos dizimos destinada á sustentação do clero. [Hoje a congrua é em dinheiro.] || F. lat. *Congruus.*

Conha (*kô*-nha), *s. f.* (bot.) pernada que partindo da base do tronco se lhe tornou adherente, e fórma excrescencia escabrosa até certa altura, onde se separa d'elle. || F. lat. contr. de *Cognatus.*

Conhecedor (ku-nhe-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que conhece alguma coisa, perito, entendedor. || F. *Conhecer* + *or.*

Conhecença (ku-nhe-*ssen*-ssa), *s. f.* (ant.) conhecimento, relações pessoaes. || Signal que dá a conhecer uma coisa. || F. *Conhecer* + *ença.*

Conhecer (ku-nhe-*ssér*), *v. tr.* fazer idéa, ter noção ou informação de: O mundo que *conheceram* os antigos se dividiu em tres partes, Africa, Europa e Asia. (Vieira.) *Conheço* as tuas boas qualidades. || Ter relações com (alguem). || Ter experiencia de: *Conhecer* a vida do mar. || *Conhecer* de vista, distinguir uma pessoa entre outras, não tendo porém nenhumas relações com ella. || *Conhecer* de nome, ter conhecimento do nome, posição social ou outras particularidades de uma pessoa sem a poder designar quando a vê. || Fazer-se *conhecer*, dizer o seu nome, dizer quem é. || Dar-se a *conhecer*, fazer-se conhecer; mostrar de quanto é capaz: N'aquella crise é que elle se deu a *conhecer.* || Dar a *conhecer* alguma coisa, fazer que se conheça a existencia d'ella sem a declarar abertamente: Deu a *conhecer* que estava zangado. || Não *conhecer* Deus nem o diabo, não ter nenhuma religião. || Saber, estar certo, convencido de: Credulo fui, mas já desenganado, *conheço* que o meu mal vem só do fado. (Bocage.) || Ser muito versado em: Elle *conhece* bem a lingua alleman. || Prever, ter indicios certos de: Pelos resplendores da aurora se *conhece* a vizinhança do sol, antes que elle se veja descoberto. (Vieira.) || Discernir: *Conhecer* o bem e o mal. || Distinguir, reconhecer: *Conheci*-lhe logo a voz. || (Fig.) Sentir os effeitos de: A terra a mão do agricultor *conhece.* (J. A. de Mac.) || Apreciar, julgar: Se faz essa idéa de mim, é porque me não *conhece* bem. || Admittir: Ella não *conhece* felicidade senão na virtude. || Gosar ou soffrer; sentir: Na Madeira não se *conhece* inverno. || Submetter-se, sujeitar-se a: Uma avareza que não *conhece* limites. || Reconhecer, instruir-se no que respeita á situação ou qualidades de: Prudente e cau-

teloso o Gama aos seus mandava a terra *conhecer*. (J. A. de Mac.) || *Conhecer* mulher, ter relações sexuaes com ella. || —, *v. intr.* (for.) ter competencia para intervir como julgador em certas causas: Compete ás relações *conhecer* por meio dos recursos nos termos da lei, das sentenças proferidas pelos juizes de direito... (Cod. do proc. civ., art. 39.º) || —, *v. pr.* ter uma idéa justa da propria capacidade. || Não se *conhecer*, não perceber os proprios defeitos. || Não se *conhecer*, achar-se mudado, especialmente falando do moral: Tão outro estou que a mim me não *conheço*. (D. da Cruz.) || F. lat. *Cognoscere*.

Conhecido (ku-nhe-*ssi*-du), *adj.* que muitos conhecem: É uma pessoa *conhecida*. As *conhecidas* tricas do processo. || Distincto, illustre pelas suas obras: É um poeta *conhecido*. || Perito, versado, entendido: É muito *conhecido* em mathematica. || —, *s. m.* pessoa com quem temos conhecimento: O ministro é meu *conhecido*. || F. *Conhecer* + *ido*.

Conhecimento (ku-nhe-ssi-*men*-tu), *s. m.* idéa, noção, informação, noticia; experiencia; discernimento: O *conhecimento* do bem e do mal. || Ter *conhecimento* de, saber, conhecer, estar informado de. || Dar *conhecimento* de, informar, participar, communicar; fazer conhecido. || Tomar *conhecimento* de uma coisa, examinal-a, estudal-a. || Com *conhecimento* de causa, scientemente, com fundada razão, por motivos conhecidos. || Ter grande *conhecimento* de quadros, de livros, etc., ser entendido em alguma d'estas especialidades. || Consciencia da propria existencia; accordo: Estava já sem *conhecimento*. || (For.) Direito de conhecer e de julgar: Compete exclusivamente á relação de Lisboa o *conhecimento* de quaesquer causas ou recursos pertencentes ás relações do Porto... (Cod. do proc. civ., art. 39.º) || Ligação entre pessoas que se vêem e se falam, que têem entre si algumas relações, menos estreitas que as da amizade; relações de cumprimento: Tomei *conhecimento* com elle no theatro. || Dar *conhecimento* a alguem com alguma pessoa, apresentar-lh'a: Dar-lhe-hemos *conhecimento* com um personagem de quem já falámos. (Herc.) || Pessoas de *conhecimento*, pessoas conhecidas. || Pessoa com quem se têem relações: Tem muitos *conhecimentos* no Brazil. || (Comm.) Declaração escripta, recibo pelo qual consta que alguem tem em seu poder algumas mercadorias: Um *conhecimento* da alfandega. O *conhecimento* da carga do navio, passado pelo capitão. || Recibo em que os recebedores das contribuições directas declaram ter-lhes sido entregue alguma prestação pelo contribuinte: Um *conhecimento* de decima. || —, *pl.* saber, instrucção, pericia: É homem de muitos *conhecimentos*. || F. *Conhecer* + *mento*.

Conico (*kó*-ni-ku), *adj.* que tem a fórma de cóne. || (Geom.) Superficie *conica*, a superficie do cóne, exceptuando a da base; a superficie curva do cone; a superficie gerada pelo movimento de uma linha recta que, fixa por uma extremidade n'um ponto, descreve com a outra uma curva. || (Geom). Secções *conicas*, figuras obtidas pela intersecção de um plano com um cóne (taes são: o circulo, a ellipse, a hyperbole e a parabola). || F. *Cone* + *ico*.

Conifero (ku-*ni*-fe-ru), *adj.* (bot.) que tem o fructo em fórma de cóne: O pinheiro é uma arvore *conifera*. || —, *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes dycotiledoneos, comprehendendo arvores ou arbustos sempre verdes, cujo fructo é um cóne. [O pinheiro e o cedro pertencem a esta familia.] || F. lat. *Conifer*.

Coniforme (kó-ni-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem fórma conica. || F. *Cone* + *forme*.

Conirostros (kó-ni-*rrós*-trus), *s. m. pl.* (zool.) familia de passaros, caracterizados por terem o bico duro, mais ou menos conico e sem chanfradura, e alimentarem-se principalmente de grãos. [Pertencem a esta familia os pardaes, canarios, pintasilgos, etc.] || F. *Cone* + (lat.) *rostrum*.

Conjectura (kon-jé-*tu*-ra), *s. f.* presumpção, juizo formado sobre apparencia, fundado em indicios, em probabilidades; hypothese, supposição. || F. lat. *Conjectura*.

Conjectural (kon-jé-tu-*rál*), *adj.* fundado em conjecturas. || F. *Conjectura* + *al*.

Conjecturar (kon-jé-tu-*rár*), *v. tr.* julgar por conjecturas, presumir: Ignorava eu, pois, e de nenhum modo podia *conjecturar* d'onde procedera, e que mão a havia escripto. (Castilho.) || Prever: Pela previdencia com que sabe *conjecturar* os successos do futuro... o orador é o mais efficaz e o mais perigoso dos republicanos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Conjecturare*.

Conjecturavel (kon-jé-tu-*rá*-vél), *adj.* imaginavel, que se póde conjecturar. || F. *Conjecturar* + *vel*.

Conjugação (kon-ju-gha-*ssão*), *s. f.* (gramm.) flexão dos verbos; o acto de os conjugar. || Cada uma das classes em que se comprehendem os verbos cuja terminação no presente do infinito é egual: *Amar* é verbo da primeira *conjugação*. [São tres as conjugações regulares dos verbos portuguezes, os da primeira terminam em *ar*, os da segunda em *er* e os da terceira em *ir*. O verbo *pôr* é a contracção do antigo *poer*. Para as especialidades vejam-se as palavras indicativo, conjunctivo, condicional, imperativo, infinito e modo.] || Juncção, ligação; estado de coisas conjugadas: A *conjugação* dos nervos. || F. lat. *Conjugatio*.

Conjugado (kon-ju-*ghá*-du), *adj.* junto, ligado; emparelhado. || (Geom.) Diametros *conjugados*, diametros de uma curva, dispostos por fórma que um seja parallelo ás cordas que o outro divide em duas partes eguaes: O eixo maior e o eixo menor de uma ellipse são diametros *conjugados*. || (Anat.) Nervos *conjugados*, os que concorrem para a mesma funcção ou sensação. || (Bot.) Folhas *conjugadas*, as compostas, cujos foliolos estão dispostos aos pares de ambos os lados do peciolo. || (Phys.) Focos *conjugados*, dois pontos do eixo do espelho ou lente, taes que, collocado n'um d'elles o objecto luminoso, a imagem se forma no outro, e vice-versa. || (Phys.) Espelhos *conjugados*, dois espelhos concavos collocados de modo que os raios luminosos e os calorificos que partem do foco de um, depois de uma dupla reflexão, se concentram no foco do outro. || F. *Conjugar* + *ado*.

Conjugal (kon-ju-*ghál*), *adj.* concernente aos conjuges, ao matrimonio: Deveres *conjugaes*. Leito *conjugal*. || F. lat. *Conjugalis*.

Conjugar (kon-ju-*ghár*), *v. tr.* unir, ligar juntamente. || (Gramm.) *Conjugar* um verbo, expor ordenadamente todas as flexões d'elle. || F. lat. *Conjugare*.

Conjugavel (kon-ju-*ghá*-vél), *adj.* que se póde conjugar. || (Gramm.) Diz-se do verbo que tem modos, tempos, numeros e pessoas. || F. *Conjugar* + *vel*.

Conjuge (*kon*-ju-je), *s. m.* cada um dos esposos em relação ao outro. || F. lat. *Conjux*.

Conjuncção (kon-jun-*ssão*), *s. f.* união, ajuntamento (p. us. n'este sentido). || Concurso de circumstancias, conjunctura: Não me lembra agora uns versos maviosos de Ovidio que elle fez em *conjuncção* analoga... (Camillo.) || Ensejo favoravel, boa occasião, opportunidade. || (Gramm.) Palavra invariavel que serve para estabelecer relação entre duas orações ou phrases. [Ha varias especies de conjuncções; umas ligam as orações subordinadas ás orações de que estas dependem, e são as circumstanciaes e integrantes; outras são simplesmente ligativas e unem orações da mesma natureza ou coordenadas, e são as copulativas, disjunctivas, conclusivas e adversativas. As circumstanciaes tomam differentes nomes, segundo a circumstancia ou relação que significam, chamando-se concessivas as de concessão, condicionaes as de condição, explicativas (ou antes modaes) as de modo, causaes (e finaes) as de causa e de fim, e circumstanciaes propriamente ditas (ou antes temporaes) as de tempo.] || (Astr.) Encontro apparente de dois astros no mesmo ponto

do zodiaco. || *Conjuncção* verdadeira, o momento em que dois astros têem a mesma longitude e latitude. || *Conjuncção* apparente, quando os dois astros têem a mesma longitude e differente latitude. || *Conjuncção* da lua, a sua conjuncção com o sol, a qual corresponde á lua nova: Mas nem por isso deixam de olhar para as nuvens e de observar as *conjuncções* da lua. (Vieira.) [A *opposição* corresponde á lua cheia. V. *Syzygias*.] || (Astr.) Grandes *conjuncções*, a conjuncção simultanea de tres ou mais astros. || F. lat. *Conjunctio*.

Conjunctamente (kon-*jun*-ta-*men*-te), *adv.* de um modo conjuncto, unidamente, associadamente; simultaneamente, de combinação. || F. *Conjuncto* + *mente*.

Conjunctar (kon-jun-*tár*), *v. tr.* (ant.) reunir, ajuntar. || F. lat. *Conjuncto* + *ar*.

Conjunctiva (kon-jun-*ti*-va), *s. f.* (anat.) membrana mucosa que forra a parte anterior do globo do olho, excepto na cornea transparente, e que liga o mesmo globo ás palpebras, forrando-lhes tambem a face interna até aos bordos palpebraes. || F. lat. *Conjunctivus*.

Conjunctivite (kon-jun-ti-*vi*-te), *s. f.* (med.) inflammação da conjunctiva. || F. *Conjunctiva* + *ite*.

Conjunctivo (kon-jun-*ti*-vu), *adj.* que junta ou une. || (Anat.) Tecido *conjunctivo*, o mesmo que connectivo ou cellular. || (Gramm.) Que serve para estabelecer a relação entre duas palavras ou entre duas proposições. || Locuções *conjunctivas*, palavras que têem a força de conjuncção; taes são: *do mesmo modo que, alem de que, sem que, ainda que, com quanto, por quanto*, etc. || Relativo *conjunctivo*, o adjectivo *que* ou o *qual*, e *cujo*, com que se formam as orações incidentes. || Adverbio *conjunctivo*, o que provém do relativo conjunctivo ou que vale de conjuncção; taes são: *onde, quando, como; por isso, por tanto, conseguintemente*. || Modo *conjunctivo* ou subjunctivo, ou (substantivamente) o *conjunctivo*, modo do verbo que denota a existencia, o estado ou a acção em uma relação de dependencia para com outro verbo (claro ou occulto). [Este modo tem quatro tempos simples, o presente, o preterito imperfeito e plq. perfeito, e o futuro, que se formam do seguinte modo: — Pres. 1.ª pess. do sing.: da 1.ª pess. do pres. do ind. mudando nos verbos em *ar* o *o* em *e*, e nos outros em *a*: ame (amar), deva (dever), parta (partir); 2.ª pess. accrescenta um *s* á 1.ª: ames, devas; 3.ª egual á 1.ª.; 1.ª do pl. accrescenta-lhe *mos*: amemos, devamos; 2.ª do pl. accrescenta-lhe *is*: ameis, devais; 3.ª accrescenta-lhe *m*: amem, devam. Na 1.ª e 2.ª do pl. o accento passa para a penultima syllaba, como no pres. do ind. Irregularidades: 1.ª pess. *seja* (de ser), *esteja* (de estar), *saiba* (de saber), *queira* (de querer), *dê* (de dar), *vá* (de ir). Nas outras pessoas como a regra geral, menos *ir* que faz na 2.ª pess. pl. *vades*, e *dar* que faz na 3.ª *dêem*. Nos verbos acabados em *car* ou *ccar* muda-se o *c* em *qu*, nos em *gar* muda-se o *g* em *gu*, nos em *çar* muda-se o *ç* em *c*: indicar, indique; seccar, seque; legar, legue; caçar, cace. — Pret. imperf.: 1.ª pess. muda em *sse* o *r* do fut. do conj.: amasse; 2.ª pess. accrescenta um *s*: amasses; 3.ª egual á 1.ª: amasse; 1.ª do pl. accrescenta *mos*: amassemos; 2.ª accrescenta *is*: amasseis; 3.ª accrescenta *m*: amassem. O accento conserva-se sempre na mesma syllaba (que n'estes exemplos é *ma*), e é circumflexo nos verbos em *er*. — Preterito plq. perfeito, como o do indicativo. — Futuro, é o presente do infinito em todas as flexões; mas nos verbos trazer, dizer, saber, caber, poder, ter, estar, ver, forma-se a 1.ª pess. sing. accrescentando *r* á 1.ª pess. sing. do pret. perf. ind. Nos verbos fazer, querer, pôr accrescenta-se-lhe *ér*. Por esta se formam as outras pess. Irregularidades: *fôr* (de ser e ir), *dér* (de dar), *vier* (de vir). *Prover* (composto de ver) segue a conjugação regular. São compostos o pret. perf.: *haja* ou *tenha* amado; e o futuro perfeito: *houver* ou *tiver* amado. O pret. plq. perf. tambem póde ter a fórma composta: *tivesse* amado.] || F. lat. *Conjunctivus*.

Conjuncto (kon-*jun*-tu), *adj.* junto com; contiguo, pegado, proximo: Duas ilhas *conjunctas*. || (Jur.) Casos *conjunctos*, aquelles em que a lei impõe duas penas, por exemplo, a pecuniaria e o degredo. || Herdades *conjunctas*, as que estão annexas. || —, *s. m.* a união das differentes partes de um todo; o effeito que resulta d'essa união; complexo: Tudo isto forma um bello *conjuncto*. Fosse como fosse o caracter de cruel intolerancia que predominava n'aquelle *conjuncto* de leis civis e canonicas, havia ainda uma indifferença profunda. (Herc.) || Totalidade: O *conjuncto* dos animaes que povoam a terra. || F. lat. *Conjunctus*.

Conjunctorio (kon-jun-*tó*-ri-u), *s. m.* (bot.) operculo dos musgos. || F. *Conjuncto* + *orio*.

Conjunctura (kon-jun-*tu*-ra), *s. f.* concorrencia, encontro de certos acontecimentos, de certas circumstancias. || Lance embaraçoso em que alguem se acha: N'esta *conjunctura* não tive remedio senão ceder. || Occasião, acontecimento, acto: De que na *conjunctura* da batalha de Aljubarrota... o abbade lhes tomára tudo. (Herc.) || F. lat. *Conjunctura*.

Conjungo (kon-*jun*-ghó), *s. m.* palavra latina da formula do casamento religioso que significa *eu uno*. || (Pop.) O casamento.

Conjuração (kon-ju-ra-*ssão*), *s. f.* conspiração contra o governo ou auctoridade estabelecida; (por ext.) contra particular. || Combinação de varias pessoas para causar algum damno; machinação; trama: Entre si sempre os vejo divididos; e, se acaso concordam algum dia, é só *conjuração* para meu damno. (Camões.) || Esconjuro, imprecação, exorcismo. || F. lat. *Conjuratio*.

Conjurado (kon-ju-*rá*-du), *adj.* que toma parte em uma conjuração. || Combinado; apostado (para um fim): Parece que tudo estava *conjurado* em favor da cegueira. (Fr. L. de Sousa.) Fortuna que em meu damno *conjurada*, nunca cessas cruel de atormentar-me. (D. da Cruz.) || —, *s. m.* pessoa que entra n'uma conjuração: Os *conjurados* foram fieis ao compromisso. || F. *Conjurar* + *ado*.

Conjurar (kon-ju-*rár*), *v. tr.* convocar para uma conjuração: Absalão *conjurou* contra elle todos os seus vassalos. (Vieira.) || Projectar, intentar por meio de conspiração ou liga: *Conjurar* a destruição das monarchias. || Esconjurar, exorcismar. || Afastar, desviar (um mal que está imminente): D'esta vez ainda póde *conjurar* a desgraça. || Rogar com instancia: Tanto o *conjurei*, que afinal cedeu. || —, *v. intr.* conspirar, formar conjuração contra o governo, contra um particular. || (Fig.) Insurgir-se, levantar-se: Ou rasgue as nuvens a trisulca chamma, ou *conjurem* em guerra os elementos. (J. A. de Macedo.) || —, *v. pr.* filiar-se n'uma conspiração. || (Fig.) Queixar-se de: Ah! triste! contra ti não te *conjures*, foi lei dos fados a imprudencia tua. (Bocage.) || F. lat. *Conjurare*.

Conjuro (kon-*ju*-ru), *s. m.* imprecação magica; esconjuro. || Exorcismo. || F. contr. de *Conjurar* + *o*.

Conluiado (kon-lui-*á*-du), *adj.* combinado com outra pessoa para mau fim. || F. *Conluiar* + *ado*.

Conluiar (kon-lui-*ár*), *v. tr.* reunir em conluio. || Enganar; fraudar por conluio. || —, *v. pr.* combinar-se por conluio. || F. *Conluio* + *ar*.

Conluio (kon-*lui*-u), *s. m.* collusão, arranjo, combinação entre algumas pessoas para prejudicar ou fraudar outrem. || F. lat. *Conludium*.

Connatural (ku-na-tu-*rál*), *adj.* conforme á natureza de outro, congenito: Porém accrescendo para nós sobre aquelle titulo este segundo mais *connatural* ao nosso modo. (P.e M. Bernardes.) || F. *Com* + *natural*.

Connectivo (ku-né-*ti*-vu), *adj.* que une. || (Anat.) Tecido *connectivo* (tambem chamado conjunctivo ou laminoso e mais geralmente, ainda que com menos propriedade, cellular), tecido esponjoso e molle que entra em quasi todas as partes do corpo

dos animaes, envolvendo como um sacco todos os orgãos e enchendo todos os intervallos que os separam. [Abunda principalmente na região subcutanea e entre os musculos.] || —, *s. m.* (bot.) a membrana que une os dois loculos da anthera, quer seja a continuação do filete, quer seja orgão separado. || F. lat. *Connectivus*.

Connexão (ku-né-*kssão*), *s. f.* enlace ou ligação de uma coisa com outra. || Nexo, relação, analogia entre diversas coisas. || F. lat. *Connexio*.

Connexidade (ku-né-kssi-*dá*-de), *s. f.* relação, dependencia, ligação. || F. *Connexo* + *dade*.

Connexo (ku-*né*-kssu), *adj.* que tem connexão, ou relações intimas com outro: Estes dois factos são *connexos*. || (Bot.) Folhas *connexas*, folhas em que os peciolos oppostos se unem conjunctamente pela base. || F. lat. *Connexus*.

Connivencia (ku-ni-*ven*-ssi-a), *s. f.* dissimulação, fingimento de que se ignora um mal que outrem pratica, proposito premeditado de não contrariar ou antes de encobrir a falta de outrem; cumplicidade. || F. lat. *Conniventia*.

Connivente (ku-ni-*ven*-te), *adj.* cumplice, que está combinado com outros para mau fim. || Que fecha os olhos aos abusos dos que lhe são subordinados. || (Anat.) Valvulas *conniventes*, pregas circulares que existem em grande numero no canal intestinal do homem. || (Bot.) Diz-se dos vertices das divisões da corolla ou do calice que tendem a approximar-se. || Azas *conniventes* dos insectos, as que estando levantadas se tocam por um ponto da sua superficie interna. || F. lat. *Connivens*.

Connotação (kô-nu-ta-*ssão*), *s. f.* relação, dependencia na comparação de duas ou mais coisas. || F. *Com* + *notação*.

Connubial (ku-nu-bi-*ál*), *adj.* nupcial, conjugal, matrimonial. || F. lat. *Connubialis*.

Connubio (ku-*nu*-bi-u), *s. m.* casamento, nupcias. || (Fig.) Ligação, união. || F. lat. *Connubium*.

Conoide (ku-*nói*-i-de), *adj.* que tem a fórma de um cóne. || —, *s. m.* superficie formada pela revolução de uma secção conica em torno do seu eixo. || F. *Cone* + *oide*.

Conquista (kon-*kis*-ta), *s. f.* acção de conquistar. || A coisa conquistada. || (Fam.) Fazer *conquistas*, ser feliz em amores. || F. contr. de *Conquistar* + *a*.

Conquistado (kon-kis-*tá*-du), *adj.* ganho, adquirido por lucta ou á custa de muito trabalho: Terreno *conquistado*. || Subjugado, vencido: Um povo *conquistado*. || F. *Conquistar* + *ado*.

Conquistador (kon-kis-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que conquista; triumphador. || (Fig.) O que faz conquistas amorosas. || F. *Conquistar* + *or*.

Conquistar (kon-kis-*tár*), *v. tr.* vencer; subjugar; submetter pela força das armas: A Abraham prometteu Deus as terras da Palestina, mas *conquistou*-as a espada de Josué. (Vieira.) || Adquirir á força de trabalho; alcançar: A mãe já *conquistou* reputação de sabia, eu *conquistando*-a estou. (Castilho.) || (Fig.) Ganhar (corações, amizade). || F. lat. *Conquistare*.

Conquistavel (kon-kis-*tá*-vél), *adj.* que póde ser conquistado, facil de ser conquistado. || F. *Conquista* + *vel*.

Consagração (kon-ssa-ghra-*ssão*), *s. f.* o acto de dedicar pessoa ou coisa ao serviço de Deus. || A ceremonia em que se sagra um bispo. || Ceremonia usada na profissão monastica. || Acto pelo qual o pastor protestante recebe o poder de parochiar uma egreja. || Parte da missa em que se consagra a hostia e o calix. || (Antiguid.) Apotheose de um imperador e a ceremonia com que ella se fazia. || F. lat. *Consecratio*.

Consagrado (kon-ssa-*ghrá*-du), *adj.* que recebeu consagração; que se consagrou. || Hostia *consagrada*, hostia sobre a qual o celebrante pronunciou as palavras sacramentaes. || F. *Consagrar* + *ado*.

Consagrador (kon-ssa-ghra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que consagrante. || F. *Consagrar* + *or*.

Consagrante (kon-ssa-*ghran*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* o que tem a missão de sagrar um bispo. || O padre que diz a missa. || F. *Consagrar* + *ante*.

Consagrar (kon-ssa-*ghrár*), *v. tr.* fazer sagrado. || Dedicar, offerecer a Deus por culto ou voto: *Consagrar* uma egreja. || (Cathol.) *Consagrar* a hostia, *consagrar* o vinho, converter o pão e o vinho no corpo e sangue do Redemptor. || (Fig.) Offerecer por culto e homenagem: A ti, sómente a ti, posteridade, *consagro* o canto. (J. A. de Macedo.) || Prestar, dedicar: Esta quasi adoração que eu te *consagro*... (Castilho.) || Destinar: Notai com branca pedra dia tão fausto e seja por famoso ás nossas festas sempre *consagrado*. (D. da Cruz.) || Sacrificar, immolar, votar: O gosto, as honras, o descanço, a vida *consagrar* á maligna divindade. (Bocage.) || Sanccionar: O tempo tem *consagrado* esta locução apesar da sua impropriedade. || —, *v. pr.* dedicar-se: *Consagrou*-se ao estudo. || F. lat. *Consecrare*.

Consanguineo (kon-ssan-ghu-*i*-ni-u), *adj.* que é do mesmo sangue. [Diz-se dos parentes por parte do pae ou da mãe.] || Irmão *consanguineo*, filho do mesmo pae e de mãe differente (em opposição a irmão uterino, que é filho da mesma mãe e diverso pae). || —, *s. m.* parente por consanguinidade. || F. lat. *Consanguineus*.

Consaguinidade (kon-ssan-ghu-i-ni-*dá*-de), *s. f.* parentesco por parte dos paes. || F. lat. *Consanguinitas*.

Consciencia (kon-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* sentimento do que em nós se passa: Até certa edade não temos a *consciencia* das nossas sensações. || Testemunho ou julgamento secreto da alma que approva as acções boas e rejeita as más: A voz da *consciencia*. || Com a mão na *consciencia*, com toda a verdade, em boa fé: Quem affirmará com a mão na *consciencia* que a mulher do nobre no seu solar, a do burguez na sua casa, a do artifice... desfructam maior quinhão de venturas que as religiosas? (Castilho.) || Metter a mão na *consciencia*, examinar bem os proprios sentimentos, as proprias acções. || Em *consciencia*, na minha *consciencia*, protestação de que se diz a verdade escrupulosamente, segundo os dictames da consciencia. || Em boa *consciencia*, com toda a sinceridade. || Penetrar na *consciencia* de outrem, saber o que outrem sente ou pensa. || Opprimir as *consciencias*, impedir pela força e por ameaças a manifestação dos sentimentos religiosos ou moraes. || Ter a *consciencia* larga ou elastica, ser pouco escrupuloso, pouco licito nos negocios. || A *consciencia* publica, o conjuncto das opiniões moraes de um povo, de uma sociedade, de uma epocha. || Isto pesa-me na *consciencia*, sinto remorsos de o ter feito. || Ter a *consciencia* limpa, estar convencido de haver procedido bem. || Fazer alguma coisa por descargo de *consciencia*, por julgar que é essa a sua obrigação, mas sem acreditar na efficacia do que pratica. || Ser homem de *consciencia*, ter *consciencia*, ser incapaz de faltar aos preceitos da honra, da probidade. || Não ter *consciencia* ou antes ter pouca *consciencia*, não ter escrupulo de praticar qualquer acção má: Teve tão pouca *consciencia* que, sendo aquelles indios notoriamente livres, os tinha captivos. (Vieira.) || Negocio de *consciencia*, coisa que se julga um dever. || Isto é uma *consciencia*, é caso para sentir remorsos: Era uma *consciencia* deixar-lhe consummar semelhante inclemencia. (Castilho.) || (Relig.) Sentimento das faltas commettidas. || Fazer exame de *consciencia*, recordar os peccados commettidos. || Caso de *consciencia*, duvida sobre o que a religião permitte ou prohibe em certas circumstancias. || Liberdade de *consciencia*, liberdade de não professar a religião dominante em um paiz e de seguir aquella a que se pertence. || Mesa da *consciencia* e ordens, antigo tribunal instituido por D. João III para conhecer do que dizia respeito a materia de *consciencia*, ás ordens militares, hospitaes, capellas, universidade de Coimbra, etc. || F. lat. *Conscientia*.

Conscienciosamente (kon-ssi-en-ssi-*ó*-za-

men-te), *adv.* em consciencia, segundo os dictames da consciencia, sinceramente, || F. *Consciencioso* + *mente.*

Conscienciozo (kon-ssi-en-ssi-*ô*-zu), *adj.* que tem consciencia (falando das pessoas). || Conforme á consciencia (falando das coisas): José Chanca, o velho sapateiro, trabalhava, sentado na tripeça, na confecção de uma enorme bota, com a attenção e *conscienciozo* cuidado de um verdadeiro artista. (Corvo.) ||F. lat. *Conscienciosus.*

Consciente (kon-ssi-*en*-te), *adj.* que tem consciencia; que sabe o que faz. || F. *Consciens.*

Conscio (*kon*-ssi-u), *adj.* que tem consciencia ou conhecimento intimo do que lhe diz respeito: O vedor falava com a grandeza de alma de um creado temente a Deus e *conscio* dos seus deveres. (R. da Silva.) || F. lat. *Conscius.*

Consecratorio (kon-sse-kra-*tó*-ri-u), *adj.* pertencente ou relativo á consagração: Discurso *consecratorio.* || F. lat. *Consecratorius.*

Consecução (kon-sse-ku-*ssão*), *s. f.* o acto de conseguir; conseguimento. || (Astr.) Espaço que decorre entre duas conjuncções da lua. || F. lat. *Consecutio.*

Consecutivamente (kon-sse-ku-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de um modo consecutivo. || F. *Consecutivo* + *mente.*

Consecutivo (kon-sse-ku-*ti*-vu), *adj.* que se segue immediatamente a outro; successivo; immediato. || F. lat. *Consecutivus.*

Conseguimento (kon-sse-ghi-*men*-tu), *s. m.* acção de conseguir; exito favoravel. || F. *Conseguir* + *mento.*

Conseguinte (kon-sse-*ghin*-te), *adj.* que se segue, consequente. || Por *conseguinte* (loc. adv. conj.), por consequencia: Esta será a melhor camara conservadora, a mais constitucional, a mais livre; todos os outros methodos lhe ficam por *conseguinte* inferiores. (Garrett.) || F. lat. *Consequens.*

Conseguintemente (kon-sse-*ghin*-te-*men*-te), *adv.* por conseguinte, por essa razão; consequentemente, por isso: Por maneira que, querendo o imperador metter em guerra a el-rei D. João, não só com Inglaterra, mas *conseguintemente* com a França... (Fr. L. de Sousa.) || F. *Conseguinte* + *mente.*

Conseguir (kon-sse-*ghir*), *v. tr.* alcançar, obter: Vencida a difficuldade e *conseguido* assentar o pé no trilho pedregoso. (Camillo.) || Chegar a, dar em resultado: Verei se a força do meu mal *consegue* ou a vida tirar-me ou a lembrança. (D. da Cruz.) || F. lat. *Consequi.*

Conselheiro (kon-sse-*lhei*-ru), *adj.* que aconselha: A lingua *conselheira.* (Camões.) || —, *s. m.* membro ou vogal de certos corpos collectivos superiores ou tribunaes: *Conselheiro* de estado. *Conselheiro* do tribunal de contas. || O que tem carta de conselho. || F. lat. *Consiliarius.*

Conselho (kon-*sse*-lhu), *s. m.* opinião; juizo: parecer: Todos os *conselhos* ouvirás, mas o teu não deixarás. || Homem de bom *conselho,* homem prudente. || Aviso, ensino, lição: A noite traz bom *conselho.* || Corpo collectivo superior, tribunal. || *Conselho* de estado, corpo de nomeação régia, formado de pessoas eminentes do paiz, tanto na administração publica, como nas differentes posições sociaes, e que tem de ser consultado em todos os actos do poder moderador, menos na escolha dos ministros. || *Conselho* de ministros, reunião dos ministros de estado das diversas repartições para resolverem sobre assumptos de governação. || *Conselho* de districto, corpo consultivo, electivo, que se reune na séde de cada districto, para superintender nos assumptos municipaes, orçamentos, etc. || *Conselho* de familia, reunião de parentes ou amigos, presidida pelo juiz de direito ou dos orphãos, para regular os interesses dos menores ou dos interdictos e julgar as causas de separação de conjuges. || Nome de varios corpos consultivos, junto ás differentes repartições da administração publica para consultarem sobre negocios de sua competencia: *Conselho* de saúde. *Conselho* de beneficencia. *Conselho* geral das alfandegas. || Reunião dos lentes ou professores da universidade, escholas superiores ou lyceus, presidida pelo reitor ou director, para tratar das questões do ensino e policia academica. || *Conselho* de guerra, tribunal militar de primeira instancia em cada uma das divisões militares. || *Conselho* disciplinar, conselho permanente que ha em cada um dos corpos do exercito, composto dos cinco officiaes de maior graduação ou antiguidade abaixo do commandante, e ao qual competem varias attribuições relativas á disciplina do corpo. || Carta de *conselho,* diploma honorifico pelo qual o rei confere o titulo de seu conselheiro. || F. lat. *Consilium.*

Consensiente (kon-ssen-ssi-*en*-te), *adj.* que consente. || Consentaneo. || F. lat. *Consentiens.*

Consenso (kon-*ssen*-ssu), *s. m.* consentimento, annuencia. || F. lat. *Consensus.*

Consentaneo (kon-ssen-*tâ*-ni-u), *adj.* conforme, de accordo, adequado: Estas amazonas pacificas da religião, conservando inteira toda a sua responsabilidade, a enganam, dispartindo-a, furtada aos impetos da natureza carnal por um cardume de objectos, qual a qual mais *consentaneo* á sua indole delicada. (Castilho.) || F. lat. *Consentaneus.*

Consentidor (kon-ssen-ti-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que consente em alguma coisa: Assignavam não como testemunhas ou ministros, senão como *consentidores* e quasi como companheiros. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Consentir* + *or.*

Consentimento (kon-ssen-ti-*men*-tu), *s. m.* acquiescencia, approvação; concordancia de idéas; consenso. || F. *Consentir* + *mento.*

Consentir (kon-ssen-*tir*), *v. tr.* dar consenso ou approvação a; permittir: *Consente* toda a especie de abusos. [Seguido de *que* só é usado antes de um verbo no conjunctivo: Não *consentirei* que por minha causa padeçam. (P. M. Bern.).] || Dar occasião a, tornar possivel: Mas o mal presente não *consentia* dar-se credito a nenhuma boa esperança. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* dar consentimento, concordar: De governar o reino que outro pede, por causa dos privados foi privado, porque, como por elles se regia, em todos os seus vicios *consentia.* (Camões.)||(Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Consentire.*

Consequencia (kon-sse-ku-*en*-ssia), *s. f.* deducção tirada de um principio ou de um facto por meio do raciocinio. || Effeito; resultado: Julgam prudente interpor-se para evitar as *consequencias* de tão funesta pendencia. (Corvo.) || Importancia, alcance: É negocio de grave *consequencia.* || Por *consequencia* ou em *consequencia* (loc. adv.), por isso, por essa razão: Todos os annos ha alterações e mutações, e por *consequencia,* é preciso todos os annos rectificar as listas. (Garrett.) Em *consequencia,* as demandas eram intentadas pelos que n'isso interessavam. (Herc.) ||Em *consequencia* de (loc. prep.), em resultado de, por causa de: Em *consequencia* das ordens recebidas ficaram as tropas em armas. || F. lat. *Consequentia.*

Consequente (kon-se-ku-*en*-te), *adj.* que raciocina com logica; coherente: É um homem muito *consequente* nas suas acções. || Que se segue e deduz. || Pontos *consequentes* (phys.), os polos secundarios que se formam ás vezes quando se magnetiza uma barra de aço. || —, *s. m.* (log.) a segunda proposição do enthymema. || (Gramm.) O substantivo da oração incidente com o qual concorda o relativo conjunctivo. [Oppõe-se ao *antecedente* que é o da oração de que o incidente depende e cuja significação esta modifica.] || (Math.) O segundo termo de uma razão. || F. lat. *Consequens.*

Consequentemente (kon-sse-ku-*en*-te-*men*-te), *adv.* em consequencia d'isso, por conseguinte, por isso; coherentemente, logicamente. || F. *Consequente* + *mente.*

Conserva (kon-*ssér*-va), *s. f.* calda ou mólho em que se mette alguma substancia para a preser-

var da corrupção. || Substancia alimentar conservada por qualquer processo: *Conserva* de alcaparras. || (Pharm.) Preparado feito com flores aromaticas e assucar: *Conserva* de rosas. || (Mil.) Contraguarda. || (Mar.) Navio que acompanha outro para o proteger em caso de necessidade. || (Mar.) Ir de *conserva*, diz-se dos navios que navegam juntos, ou dos individuos que vão n'esses navios. || (Fig.) Ir de *conserva* com alguem, fazer a mesma derrota; ir de companhia. || F. contr. de *Conservar*.

Conservação (kon-sser-va-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de conservar. || F. lat. *Conservatio*.

Conservado (kon-sser-*vá*-du), *adj.* que existe no seu estado proprio. || Bem *conservado*, diz-se das coisas que estão em bom estado, relativamente ao tempo que tem durado, e das pessoas de certa edade que parecem mais moças do que são. || F. *Conservar* + *ado*.

Conservador (kon-sser-va-*dôr*), *adj.* que conserva, que preserva. || (Fig.) Que se oppõe á mudança de estado de alguma coisa: Os cuidados hygienicos *conservadores* da saude. || Que se oppõe a mudanças politicas; que mantem o *statu quo*: A politica *conservadora*. Os partidos *conservadores*. E voltando a considerar a impossibilidade de obter uma camara, que preencha o fim de revisora e *conservadora* que a esta queremos dar, repetirei o que aqui já foi ponderado. (Garrett.) || —, *s. m.* funccionario publico encarregado de guardar e conservar um archivo de estabelecimento scientifico; de fazer e archivar os registos hypothecarios e de propriedades: O *conservador* da bibliotheca. O *conservador* do registo hypothecario. || Partidario da politica conservadora. || F. lat. *Conservator*.

Conservar (kon-sser-*vár*), *v. tr.* manter no seu estado actual, impedir que acabe ou se deteriore: *Conservar* carnes. *Conservar* a saude. *Conservar* o fato. Ao que crê, a sua mesma fé lhe *conservará* a vida. (Vieira.) || Fazer viver: A sobriedade é que o tem *conservado*. || Não perder, continuar a possuir, a gosar de, não se desfazer de, não renunciar a: *Conservar* um emprego. *Conservar* os seus habitos. *Conservou* os creados que eram do pae. || Reter na memoria, não deixar esquecer: Mas de tanta ruina e tanta gloria debil vestigio nos *conserva* a historia. (J. A. de Macedo.) || Terem seu poder; guardar cuidadosamente: O flammigero sol surge envolvido n'um veo de nuvens, que o seu disco ardente *conserva* e traz aos olhos escondido. (Idem.) || —, *v. pr.*, continuar a ter boa disposição physica, não perder a belleza, as forças. || Manter-se, durar: Se a porfia é sobeja e a resistencia é fraca, pouco tempo se *conserva* a virtude. (J. F. de Vasconc.) || Permanecer, ficar, continuar: Depois de se *conservar* algum tempo em silencio... (Herc.) *Conservou*-se firme no meio do maior perigo. || (Jogo.) Fazer jogo sem se descobrir (no gamão). || F. lat. *Conservare*.

Conservativo (kon-sser-va-*ti*-vu), *adj.* que é util para conservar. || F. lat. *Conservativus*.

Conservatoria (kon-sser-va-*tó*-ri-a), *s. f.* repartição dos conservadores do registo predial. || F. lat. *Conservatorius*.

Conservatorio (kon-sser-va-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que conservativo. || —, *s. m.* estabelecimento de instrucção destinado a propagar certos conhecimentos scientificos, artisticos ou profissionaes: *Conservatorio* de musica. || Nome de certos recolhimentos ou asylos de orfãos ou donzellas pobres para os preservar do vicio. || F. lat. *Conservatorius*.

Conserveiro (kon-sser-*vei*-ru), *adj.* o que faz ou vende conservas e doces. || F. *Conserva* + *eiro*.

Consideração (kon-ssi-de-ra-*ssão*), *s. f.* acção de considerar, de examinar, de reflectir. || Importancia, valia: Um negocio de muita *consideração*. Foi apagado o fogo antes de fazer damno de *consideração*. (Fr. L. de Sousa.) || Tomar alguma coisa em *consideração*, attender a ella. || Circumspecção no que se diz ou no que se faz: Andou n'este negocio sem *consideração*. || Estima, deferencia que se tem por alguem: Este homem merece a *consideração* de todos. || Razão, motivo que póde determinar um acto: Nenhuma *consideração* o póde abalar do seu proposito. || Raciocinio, observação, opinião, reflexão, proposição: Não é *consideração* minha, senão doutrina de S. Gregorio. (Vieira.) || F. lat. *Consideratio*.

Considerado (kon-ssi-de-*rá*-du), *adj.* meditado; examinado: O governador lhe ordenou que fosse para casa e que no outro dia, depois de bem *considerada* a materia, falariam. (Bernardes.) || Respeitado, tido em consideração ou boa conta: É um homem muito *considerado*. || F. *Considerar* + *ado*.

Considerando (kon-ssi-de-*ran*-du), *s. m.* cada um dos motivos ou razões que o legislador ou o juiz expõe como preambulo a uma lei, a um decreto, ou a uma sentença, e se costumam escrever em paragraphos separados, começando cada um pela palavra *considerando* ou *attendendo*. || Razão, argumento. || F. lat. *Considerandus*.

Considerar (kon-ssi-de-*rar*), *v. tr.* attender a; pensar em; ponderar: *Considerai* que é solida ventura seguir de altos varões o illustre exemplo. (Bocage.) Vá *considerando* as acções d'este rei e julgando por ellas. (Fr. L. de Sousa.) || Ter na conta de; reputar, julgar: Referi-me a esse successo por que o *considero* como uma prova evidente. (Corvo.) *Consideram* a Deus como pae. (Bernard.) || Fazer entrar no calculo; apreciar: E se a questão actual é mera questão de algarismos, se nada mais do que o numero queremos *considerar*, se calculam de quantidade, e a qualidade se despreza, eu desde já appello. (Garrett.) || Imaginar, conceber: O mais miseravel e desordenado estado que se póde *considerar*. (Vieira.) || —, *v. intr.* meditar, reflexionar, pensar. || —, *v. pr.* olhar-se, crêr-se, julgar-se: *Considerar*-se um grande poeta. || F. lat. *Considerare*.

Consideravel (kon-ssi-de-*rá*-vél), *adj.* notavel, digno de consideração. || Importante. || Muito grande. || F. *Considerar* + *vel*.

Consideravelmente (kon-ssi-de-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo consideravel; muito; grandemente. || F. *Consideravel* + *mente*.

Consignação (kon-ssi-ghna-*ssão*), *s. f.* deposito de valores para serem applicados ao pagamento de despezas obrigatorias, ou sobre cuja propriedade ha questão judicial de embargos. || Caixa de depositos e *consignações*, estabelecimento de credito publico, em que os particulares podem depositar os valores ou sommas de que não teem que fazer applicação immediata, os valores sujeitos a contestação, as heranças jacentes, etc. || (Comm.) Entrega de mercadorias a um correspondente ou consignatario para as vender, ou dar-lhes outro destino. || (Comm.) Mercadoria consignada. || O acto de tomar conta do carregamento de um navio que seu dono envia ao cuidado do correspondente, negociante ou consignatario. || (Jur.) *Consignação* de rendimento, destinação de bens dados em usufructo ao credor para pelo rendimento se effectuar o pagamento do debito. || (Fig.) Inclusão ou annotação escripta de ideas, doutrina, lei, regulamento ou qualquer documento publico ou particular. || F. lat. *Consignatio*.

Consignante (kon-ssi-*ghnan*-te), *adj.* o que consigna navio, carregamento, mercadorias, etc. || O que envia á consignação mercadorias. || F. *Consignar* + *ante*.

Consignar (kon-ssi-*ghnár*), *v. tr.* assignalar; sellar. || (Fig.) Affirmar, declarar, estabelecer; pôr por escripto: Hoje o trago (o methodo), formalmente reduzido a artigos, para se entender melhor e mais distinctamente a doutrina que eu desejava fosse *consignada* na constituição. (Garrett.) || (Comm.) Depositar (uma quantia) em poder de alguem para ter destino posterior. || (Comm.) Dirigir (navios ou mercadorias) a um negociante, correspondente ou commissario. || Entregar (mercadorias) por deposito ou á commissão. || F. lat. *Consignare*.

Consignatario (kon-ssi-ghna-*tá*-ri-u), *s. m.*

depositario de uma coisa consignada. || (Comm.) Negociante ou commissario a quem se consignam navios ou mercadorias. || (Jur.) Credor a quem o tribunal consignou o rendimento para se pagar de dividas. || F. *Consignar* + *ario*.

Consignativo (kon-ssi-ghna-*ti*-vu), *adj.* (jur.) Censo *consignativo*, quantia que se dá por uma só vez á pessoa que se obriga a pagar annual e perpetuamente, ou durante prazo determinado, uma pensão. || F. *Consignar* + *ivo*.

Consistencia (kon-ssis-*ten*-ssi-a), *s. f.* grau de approximação ou de ligação das moleculas de um corpo; espessura, dureza, solidez, fortaleza: A cera tem menos *consistencia* que o pez. Este panno tem muita *consistencia*. || (Fig.) Estado de uma coisa que promette durar ou não ter mudança: Formaram uma sociedade sem elementos de *consistencia*. || (Fig.) *Consistencia* de caracter, perseverança, firmeza, constancia. || Tomar *consistencia*, tomar corpo (diz-se de um boato ou de uma noticia que se vai confirmando). || F. lat. *Consistentia*.

Consistente (kon-ssis-*ten*-te), *adj.* que consiste. || Solido, que tem certo grau de consistencia: Madeira *consistente*. Gomma *consistente*. Panno *consistente*. || F. lat. *Consistens*.

Consistir (kon-ssis-*tir*), *v. intr.* (com a pr. *em*) depender essencialmente de, ser constituido por: O meu merito *consiste* n'um claro entendimento e puro affecto. (Bocage.) || Fundar-se, estribar-se: A reputação *consiste* no juizo dos homens. (Vieira.) Muitas coisas em cujo conhecimento *consiste* a philosophia. (H. Pinto.) || Constar, compor-se de: A sua fortuna *consiste* em predios urbanos. || F. lat. *Consistere*.

Consistorial (kon-ssis-tu-ri-*ál*), *adj.* relativo ao consistorio. || F. *Consistorio* + *al*.

Consistorio (kon-ssis-*tó*-ri-u), *s. m.* reunião de cardeaes presididos pelo papa para tratarem dos negocios da Egreja. || (Fig.) Qualquer assembléa ou reunião de pessoas para resolução de coisas graves. || F. lat. *Consistorium*.

Consoada (kon-ssu-*á*-da), *s. f.* pequena refeição que nos dias de jejum se póde tomar á noite: Ao menos, já que fr. Rodrigo comeu os morangos e nos deixou em jejum, sr. Tolentino, dê-lhe uma boa *consoada*. (R. da Silva.) || Presente que se dá pelo Natal em doces ou outra qualquer especie. || Banquete de familia que se costuma celebrar na noite de Natal. || F. *Consoar* + *ada*.

Consoante (kon-ssu-*an*-te), *adj.* que produz consonancia; que soa com outro. || —, *loc. conj.* conforme, segundo: A mingua de ovelhas, convem um burro vadio ou dois, *consoante* a necessidade. (Camillo.) Umas palavras que me deram rebates da historia de Beatriz... *consoante* a eu ouvira. (Idem.) || —, *s. m.* (gramm.) cada uma das lettras do alphabeto que não têem som proprio e só servem para modificar o som das vogaes, conforme a lingua se applica com mais ou menos força aos dentes (dentaes), ou ao ceo da bocca (palataes, linguo-palataes e cacuminaes), ou os labios se despegam com mais ou menos força (labiaes), ou as fauces se apertam mais ou menos (gutturaes). || Conformidade das lettras finaes (a contar do accento predominante), em duas ou mais palavras ou versos; rima. || F. lat. *Consonans*.

Consoar (kon-ssu-*ár*), *v. tr.* comer ou beber em consoada: *Consoei* só um caldo de ervas. || —, *v. intr.* celebrar a consoada. || F. lat. *Consolari*.

Consociar (kon-ssu-ssi-*ár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que associar. || Conciliar, harmonizar, unir. || F. lat. *Consociare*.

Consociavel (kon-ssu-ssi-*á*-vél), *adj.* que se póde consociar; conciliavel. || F. *Consociabilis*.

Consocio (kon-*ssó*-ssi-u), *adj.* e *s. m.* socio juntamente com outro; cada um dos socios relativamente aos outros. || F. lat. *Consocius*.

Consola (kon-*ssó*-la), *s. f.* (archit.) peça saliente e ornada que serve para sustentar uma estatua, um vaso, ou para servir de apoio a uma cornija, a uma sacada, etc. || (Por ext.) Base ornamental que se colloca nas salas para sustentar estatuetas, candelabros, vasos, etc. || (Por ext.) Pequena mesa de ornamentar as salas sobre a qual se collocam objectos de arte ou curiosidades. || F. fr. *Console*.

Consolação (kon-ssu-la-*ssão*), *s. f.* allivio, lenitivo, conforto. || (Por ext.) A pessoa ou coisa que consola: Serás a *consolação* e allivio d'ella. (Bocage.) || Razões que se empregam para consolar: Receber *consolações*. || (Por ext.) Motivo de satisfacção e de alegria: É uma grande *consolação* para um pae ver seus filhos felizes. || (Jogo.) Premio que tem que pagar em certos jogos de cartas o parceiro que pede para jogar e perde; e nas corridas de cavallos, o premio que se dá áquelle que mais se approximou do vencedor. || F. lat. *Consolatio*.

Consolado (kon-ssu-*lá*-du), *adj.* alliviado de dôr ou pena. || O que recebeu consolação. || Contente, satisfeito. || F. *Consolar* + *ado*.

Consolador (kon-ssu-la-*dôr*), *adj.* o que dá consolações. || F. lat. *Consolator*.

Consolar (kon-ssu-*lár*), *v. tr.* suavizar, alliviar a afflicção, os padecimentos de: Com razões pretenderam *consolal*-os. (D. da Cruz.) [Emprega-se com as prep. *de* ou *em*: O tempo depressa o *consolou* da viuvez. A licção das escripturas... é a que mais que tudo nos póde *consolar* nos trabalhos. (Vieira.)] || Produzir uma sensação agradavel em: Bebi um copo de agua que me *consolou*. || —, *v. pr.* receber consolação: Conta as suas maguas para se *consolar*. Muito sentirão os castelhanos ver publicos seus segredos, mas *consolar*-se-hão sabendo os nossos. (Vieira.) || F. lat. *Consolare*.

Consolatorio (kon-ssu-la-*tó*-ri-u), *adj.* que tem por fim consolar: Uma carta *consolatoria*. || F. *Consolatorius*.

Consolavel (kon-ssu-*lá*-vél), *adj.* que póde consolar-se, que recebe consolação. || F. lat. *Consolabilis*.

Consolda (kon-*ssól*-da), *s. f.* (bot.) o mesmo que solda. || *Consolda* maior, planta da familia das borraginéas *(symphytum officinale)*; *C.* media, o mesmo que bugula; *C.* real, planta da familia das ranunculaceas *(delphinium Ajacis)*, tambem chamada esporas dos jardins. || F. lat. *Consolida*.

Consolidação (kon-ssu-li-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de consolidar ou de se consolidar. || Passagem de um corpo do estado liquido para o solido. || (Cirurg.) Formação do callo entre os topos de um osso fracturado. || (Fin.) *Consolidação* da divida fluctuante, conversão d esta em divida publica fundada. || F. lat. *Consolidatio*.

Consolidado (kon-ssu-li-*dá*-du), *adj.* consistente, solido; firme, seguro. || (Fin.) Diz-se da divida publica que tem o pagamento dos juros garantido por certos e determinados rendimentos; e tambem da divida publica transformada em renda perpetua em beneficio dos credores, e da qual estes podem apenas exigir os juros, mas nunca o capital. || —, *s. m.* titulo de divida consolidada: Os *consolidados* inglezes. || F. *Consolidar* + *ado*.

Consolidar (kon-ssu-li-*dár*), *v. tr.* tornar solido ou mais solido: *Consolidar* a amizade. || (Fin.) *Consolidar* a divida publica, garantir o pagamento dos seus juros por meio de uma receita especial ou convertel-a em permanente, não exigivel, pelo pagamento annual do juro respectivo. || —, *v. intr.* tomar consistencia: O cimento *consolida* em poucas horas debaixo de agua. || (Jur.) Reunir-se na mesma pessoa a qualidade de directo senhor e de usufructuario de uma terra (pela remissão do foro ou de outros encargos da propriedade). || —, *v. pr.* (cirurg.) adherir: *Consolidou*-se a fractura (para exprimir que adheriram entre si os dois topos de um osso fracturado). F. lat. *Consolidare*.

Consolidativo (kon-ssu-li-da-*ti*-vu), *adj.* que póde consolidar ou unir. || F. *Consolidar* + *ivo*.

Consolo (kon-*ssó*-lu), *s. m.* consolação, allivio, lenitivo, satisfacção. || F. contr. de *Consolar* + *o*.

Consolo (kon-*ssó*-lu), *s. m.* o mesmo que consola.

Consonancia (kon-ssu-*nan*-ssi-a), *s. f.* sons que, ouvidos conjunctamente, agradam ao ouvido; harmonia. || (Rhet.) Uniformidade de sons na terminação das palavras. || (Poes.) Correspondencia de uns sons com outros. || (Fig.) Harmonia, concordancia, accordo. || F. lat. *Consonantia.*

Consonante (kon-ssu-*nan*-te), *adj.* que produz ou tem consonancia. || F. lat. *Consonans.*

Consonar (kon-ssu-*nár*), *v. intr.* (p. us.) formar consonancia. || Dizer bem, convir, concordar, concertar. || F. lat. *Consonare.*

Consorciar (kon-ssur-ssi-*ár*), *v. tr.* unir, associar, ligar, combinar. || F. *Consorcio* + *ar.*

Consorcio (kon-*ssór*-ssi-u), *s. m.* casamento, matrimonio. || (Fig.) União, combinação, associação, communicação. || F. lat. *Consortium.*

Consorte (kon-*ssór*-te), *s. m.* e *f.* companheiro nos destinos. || Conjuge. || (Jur.) O que tem interesse commum n'um pleito. || O que tem parte commum no mesmo predio: Qualquer dos *consortes* póde, todavia, edificar sobre o muro commum. (Cod. civ., art. 2330.º) || Quinhoeiro (relativamente aos outros quinhoeiros). || F. lat. *Consors.*

Conspicuidade (kons-pi-ku-i-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de ser conspicuo; distincção, illustração. || Seriedade de caracter. || F. *Conspicuo* + *dade.*

Conspicuo (kons-*pi*-ku-u), *adj.* que dá nas vistas; distincto, illustre, notavel. || Serio, grave. || F. lat. *Conspicuus.*

Conspiração (kons-pi-ra-*ssão*), *s. f.* designio formado secretamente entre muitos contra os poderes publicos. || Conluio secreto de muitos para um fim. || Machinação, trama. || (Fig.) Concorrencia de varios meios para o mesmo fim. || F. lat. *Conspiratio.*

Conspirador (kons-pi-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que conspira. || F. lat. *Conspirator.*

Conspirante (kons-pi-*ran*-te), *adj.* que conspira ou concorre para um mesmo fim. || F. lat. *Conspirans.*

Conspirar (kons-pi-*rár*), *v. intr.* entrar n'uma conspiração; meditar, projectar em commum alguma coisa contraria ao interesse de outrem. || Concorrer, tender ao mesmo fim: Tudo *conspira* para a minha felicidade. || F. lat. *Conspirare.*

Conspurcação (kons-pur-ka-*ssão*), *s. f.* acção de conspurcar. || (Med.) Sujidade da lingua ou do estomago. || F. lat. *Conspurcatio.*

Conspurcar (kons-pur-*kár*), *v. tr.* manchar, sujar. || F. lat. *Conspurcare.*

Constancia (kons-*tan*-ssi-a), *s. f.* firmeza de animo que resiste a todos os males, persistencia na vontade, na opinião, nos sentimentos; paciencia: E o Deus só verdadeiro... *constancia* me dará para o martyrio. (Garrett.) || Amizade ou amor constante. || (Jur.) Duração, tempo que alguma coisa existe ou se conserva: Na *constancia* do matrimonio. || F. lat. *Constantia.*

Constante (kons-*tan*-te), *adj.* firme, immutavel: Como sendo varia, tão *constante* a toda a hora te encontro em affligir-me? (D. da Cruz.) || Incessante, continuo. || Quantidade *constante* (math.), quantidade de valor invariavel. || Unisono, unanime: É voz *constante.* || (For.) Que consta; mencionado, escripto: Como se vê da participação *constante* de folhas... dos autos. || F. lat. *Constans.*

Constantemente (kons-*tan*-te-*men*-te), *adv.* com constancia, sem interrupção. || Incessantemente, sempre, continuamente. || F. *Constante* + *mente.*

Constar (kons-*tár*), *v. intr. impess.* passar por certo, por evidente: *Consta* que o dito Fr. Antonio Nolasco passou muitas certidões... (Vieira). || Inferir-se, deduzir-se: ...Segundo *consta* da mesma carta. (Fr. L. de Sousa.) || Ser composto ou formado por; consistir em: Este poema *consta* de dez cantos. O seu poder *consta* de doze mil infantes, e mil e seiscentos cavallos. (Vieira.) || (For.) Estar escripto ou mencionado: Está provado, como dos autos *consta* a folhas... Tudo o referido *consta* por autos. (Vieira.) || F. lat. *Constare.*

Constellação (kons-te-la-*ssão*), *s. f.* (astr.) os grupos de estrellas que se representam nas cartas celestes por differentes figuras e se distinguem por nomes especiaes: A *constellação* de Hercules, do Leão, da Lyra. || Os astros, considerados na sua supposta influencia sobre os destinos do homem; estrella. || (Fig.) Grupo de objectos dispersos em um pequeno espaço, como as estrellas em uma constellação: Trazia uma *constellação* de commendas ao peito. || F. *Constellar* + *ão.*

Constellado (kons-te-*lá*-du), *adj.* (astr.) estrellado; da fórma de estrella. || (Astrol.) Influenciado por alguma constellação ou estrella. || F. lat. *Constellatus.*

Constellar (kons-te-*lár*), *v. tr.* juntar, reunir em fórma de constellação; cravejar de estrellas ou de objectos semelhantes a estrellas. || Elevar aós céos, divinizar. || F. *Com* + lat. *stellare.*

Consternação (kons-ter-na-*ssão*), *s. f.* grande desalento, profundo abatimento de animo; tristeza, dor. || F. lat. *Consternatio.*

Consternado (kons-ter-*ná*-du), *adj.* profundamente triste; prostrado, perturbado, abatido de animo: *Consternado* e vergando ao brado interno da consciencia. (R. da Silva.) || Que denota consternação. || F. *Consternar* + *ado.*

Consternador (kons-ter-na-*dôr*), *adj.* que causa consternação: Espectaculo *consternador.* || F. *Consternar* + *or.*

Consternar (kons-ter-*nár*), *v. tr.* lançar em consternação, causar profundo desgosto a: A morte do irmão *consternou*-o muito. || —, *v. pr.* horrorizar-se; ficar prostrado pela dor. || F. lat. *Consternare.*

Constipação (kons-ti-pa-*ssão*), *s. f.* (vulg.) suppressão de transpiração; defluxo. || (Med.) Renitencia ou prisão de ventre, difficuldade de expellir os excrementos. || F. *Constipatio.*

Constipar (kons-ti-*pár*), *v. tr.* causar constipação a. || *Constipar* o leitão, tiral-o de quando em quando do forno na occasião em que se assa, expondo-o ao ar para lhe tornar as pelles tenras. || —, *v. pr.* ficar constipado. || (Technol.) Diz-se do pão quando sendo tirado do forno e exposto logo ao ar, se enche de gretas; e tambem do verniz de um quadro quando se torna resequido e esbranquiçado, fazendo perder ás côres a sua viveza. || F. lat. *Constipare.*

Constitucional (kons-ti-tu-ssi-u-*nál*), *adj.* sujeito, pertencente ou relativo á constituição: Regimen *constitucional.* Um paiz *constitucional.* || Proprio do governo constitucional, conforme á constituição do estado: Este acto do ministro é perfeitamente *constitucional.* || Carta *constitucional.* V. *Carta.* || (Med.) Inherente á constituição ou temperamento do individuo: Uma doença *constitucional.* || —, *s. m.* partidario da constituição. [Oppõe-se a absolutista e a republicano.] || F. *Constituição* + *al.*

Constitucionalidade (kons-ti-tu-ssi-u-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é conforme á constituição. || F. *Constitucional* + *dade.*

Constitucionalismo (kons-ti-tu-ssi-u-na-*lis*-mu), *s. m.* doutrina ou partido constitucional. || F. *Constitucional* + *ismo.*

Constitucionalizar (kons-ti-tu-ssi-u-na-li-*zár*), *v. tr.* tornar constitucional, converter ao regimen constitucional || F. *Constitucional* + *izar.*

Constituição (kons-ti-tu-i-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de constituir. || Conjuncto dos elementos essenciaes, natureza do todo que resulta d'esses elementos: A *constituição* do universo. A *constituição* dos corpos solidos. || Temperamento, compleição do corpo humano: Uma *constituição* robusta. || Collecção de leis que regem uma corporação, uma instituição: A *constituição* da propriedade. || Organização, formação: A *constituição* de uma assembléa. || Natureza do governo de um paiz; a lei fundamental que determina a natureza e as funcções do governo, o conjuncto dos direitos e deveres do povo; a carta constitucional. || Conjuncto das leis e regulamentos antigos em uma ordem de coisas politicas, civis ou religiosas; ordenação, estatuto, regra: *Con-*

stituições imperiaes. *Constituições* do patriarchado. || (Jur.) O acto de estabelecer juridicamente: *Constituição* de dote, de renda. || F. lat. *Constitutio.*

Constituido (kons-ti-tu-*i*-du), *adj.* formado, organizado: Uma sociedade bem *constituida.* || Poderes *constituidos,* as auctoridades estabelecidas e reconhecidas conforme as leis do paiz. || (For.) Procurador *constituido* legalmente, o que é nomeado competentemente. || F. *Constituir* + *ido.*

Constituinte (kons-ti-tu-*in*-te), *adj.* que constitue. || Congresso ou assembléa *constituinte,* ou côrtes *constituintes,* côrtes ou assembléas legislativas reunidas extraordinariamente com poderes para alterar a constituição do estado. || (Chim.) Que entra na constituição ou composição dos corpos: O azote é um gaz *constituinte* do ar. || (Chim.) Moleculas *constituintes,* moleculas simples, cuja combinação forma as moleculas chamadas integrantes. || —, *s. m.* ou *f.* (jur.) o que dá procuração ou poderes a alguem. || Pessoa que constitue ou estabelece procurador ou advogado. || O que dá poderes a outrem para negociar ou agenciar em seu nome. || Membro de um congresso ou camara constituinte. || O cidadão eleitor, relativamente aos seus representantes em côrtes. || (Bot.) Planta do Brazil, da familia das labiadas *(betonia orientalis).* || —, *s. f. pl.* as côrtes constituintes. || F. lat. *Constituens.*

Constituir (kons-ti-tu-*ir*), *v. tr.* ser a base, a parte essencial de; formar, compor: Os capitulos mais formosos d'aquella raça *constituem* em grande parte a historia universal. (Lat. Coelho.) || Dar uma constituição ou organização a: *Constituir* uma sociedade. *Constituir* um ministerio. || Pôr, estabelecer em certo logar: S. Pedro *constituiu* em Roma a séde da egreja christan. || Firmar, apoiar, fundamentar, fazer consistir: Quem *constitue* a sua esperança em bens eternos... não se engana. (Bernardes.) || (For.) Assignar, estabelecer legalmente: *Constituir* um dote. || (For.) *Constituir* um procurador, um advogado, dar-lhe poderes para tratar de um negocio, de uma causa. || —, *v. pr.* collocar-se em certa situação; arrogar-se a qualidade de: *Constituiu*-se defensor dos criminosos. || F. lat. *Constituere.*

Constitutivo (kons-ti-tu-*ti*-vu), *adj.* que constitue alguma coisa. || (Jur.) Que estabelece um direito. || (Jur.) Elementos *constitutivos* do crime, os que o caracterizam. || F. lat. *Constitutivus.*

Constranger (kons-tran-*jêr*), *v. tr.* apertar, impedir os movimentos de: Este collete *constrange*-me. || Incommodar, tolher a liberdade a: Não desejo *constranger* ninguem. || Forçar, violentar, coagir: Eu *constrangi* sua vontade. (Garrett.) || (Com a prep. *a.*) Obrigar pela força, levar contra vontade, compellir: *Constranger* á obediencia. *Constrangeu*-o a deixar o paiz. || F. lat. *Constringere.*

Constrangidamente (kons-tran-*ji*-da-*men*-te), *adv.* forçadamente; violentamente; contra vontade. || F. *Constrangido* + *mente.*

Constrangido (kons-tran-*ji*-du), *adj.* feito, obtido por constrangimento; forçado. || (Fig.) Que não está á sua vontade; contrafeito: Sentia-me *constrangido* no meio d'aquella gente de mau aspecto. || F. *Constranger* + *ido.*

Constrangimento (kons-tran-ji-*men*-tu), *s. m.* estado ou incommodo de quem está constrangido ou apertado. || Embaraço, acanhamento. || Violencia que tira a liberdade; incommodo causado por essa violencia. || F. *Constranger* + *mento.*

Constricção (kons-tri-*ssão*), *s. f.* pressão exercida circularmente e de que resulta diminuição no diametro de um objecto. || F. lat. *Constrictio.*

Constrictivo (kons-tri-*ti*-vu), *adj.* que tende a constranger; que produz constricção. || F. lat. *Constrictivus.*

Constrictor (kons-tri-*tôr*), *adj.* e *s. m.* (anat.) diz-se dos musculos que apertam circularmente; sphincter. || (Zool.) Especie de boa ou giboia *(boa constrictor)* notavel pela sua grandeza, pois chega a ter dez metros de comprimento. [Habita nas florestas da Guyana]. || F. lat. *Constrictor.*

Constringente (kons-trin-*jen*-te), *adj.* que constringe. || F. lat. *Constringens.*

Constringir (kons-trin-*jir*), *v. tr.* apertar circularmente. || —, *v. pr.* cingir-se, contrahir-se. || F. lat. *Constringere.*

Construcção (kons-tru-*ssão*), *s. f.* acção de construir: A *construcção* de uma casa. || A arte de construir: É muito habil em *construcção. Construcção* naval. || Edificio: O convento de Mafra é uma *construcção* gigantesca. || Maneira como uma coisa é formada; a disposição das partes que a compõem: A *construcção* do convento da Batalha é admiravel. || A configuração do homem ou de um animal considerada como indicativa da sua robustez ou da sua fraqueza. || (Gramm.) Collocação das palavras de um periodo segundo as regras proprias: *Construcção* directa, inversa, elliptica. || (Math.) Traçado methodico de uma figura geometrica: *Construcção* da ellipse. || (Por ext.) Figuras ou linhas que se traçam para demonstrar um theorema. || F. lat. *Constructio.*

Constructivo (kons-tru-*ti*-vu), *adj.* que serve para construir ou edificar. || (Gramm.) Que serve para coordenar as palavras segundo as regras da syntaxe. || F. lat. *Constructivus.*

Constructor (kons-tru-*tôr*), *s. m.* o que constroe; o que sabe e pratica as regras de construcção: O *constructor* de uma casa. || *Constructor* naval, engenheiro cuja especialidade é fazer os planos e dirigir a construcção dos navios. || —, *adj.* que constróe: Um engenheiro *constructor.* || F. lat. *Constructor.*

Constructura (kons-tru-*tu*-ra), *s. f.* fórma, estructura, plano de edificio. || F. lat. *Constructus* + *ura.*

Construir (kons-tru-*ir*), *v. tr.* dar estructura a; edificar; fabricar: *Construir* um palacio, uma machina, um instrumento de physica. || (Por ext.) Organizar, dispôr: *Construir* um poema. As suas concepções philosophicas têem por caracter commum esforçarem-se por *construir* um systema e uma theoria. (Lat. Coelho.) || (Gramm.) *Construir* uma phrase, dispôr as palavras que a fornam segundo as regras da syntaxe. || Explicar grammaticalmente: Não houve até agora José que interpretasse os sonhos, nem Daniel que *construisse* as escripturas. (Vieira.) || (Geom.) *Construir* uma figura, traçal-a segundo os principios geometricos. || —, *v. pr.* (gramm.) entrar na estructura de uma phrase: «Certo» *constroe*-se com *de* e com *em.* || (Flex.) V. *Acudir.* || F. lat. *Construere.*

Consubstanciação (kon-ssu-bes-tan-ssi-a-*ssão*), *s. f.* união de dois ou mais corpos na mesma substancia. || (Theol.) A presença real de Jesus Christo na eucharistia. || (Fig.) Accordo completo, união intima, identificação. || F. *Consubstanciar* + *ão.*

Consubstanciado (kon-ssu-bes-tan-ssi-*á*-du), *adj.* unido em uma unica substancia. || (Por exag.) Bem unido ou conforme com outro, a ponto de parecer um só; identificado: Vasco ficou sobre o cavallo, tão *consubstanciadas* as duas fórmas e naturezas, como se as duas partes de um centauro, que estivessem divididas, se tornassem a reunir para viver a sua vida natural e primitiva. (Garrett.) || F. *Consubstanciar* + *ado.*

Consubstancial (kon-ssu-bes-tan-ssi-*ál*), *adj.* (theol.) que tem uma só substancia. [Diz-se particularmente das tres pessoas da Santissima Trindade: O Filho é *consubstancial* com o Pae.] || F. lat. *Consubstantialis.*

Consubstancialidade (kon-ssu-bes-tan-ssi-a-li-*dá*-de), *s. f.* unidade de substancia. || F. lat. *Consubstantialitas.*

Consubstanciar (kon-ssu-bes-tan-ssi-*ár*), *v. tr.* unir para formar uma substancia, ligar, unificar; consolidar. || —, *v. pr.* unificar-se, unir-se intimamente, identificar-se. || F. *Com* + *substancia* + *ar.*

Consuetudinario (kon-ssu-é-tu-di-*ná*-ri-u), *adj.* costumado, habitual: Extremava-se dos seus broncos patricios... nas ladroices *consuetudinarias*

(Camillo.) || (Jur.) Direito *consuetudinario*, direito não escripto, fundado no longo uso, costume ou pratica. || F. lat. *Consuetudinarius*.

Consul (*kon*-ssul), *s. m.* (hist. ant.) cada um dos dois magistrados supremos da republica romana. || (Hist. mod.) Cada um dos tres magistrados supremos creados em 1799 na republica franceza. || Actualmente, magistrado com residencia em um porto ou povoação extrangeira e com attribuições diplomaticas e judiciaes, a quem cumpre proteger os seus compatriotas e salvaguardar-lhes os interesses, principalmente commerciaes. || *Consul* geral, titulo e graduação de consul estabelecido na capital ou na cidade mais importante de um paiz. || F. lat. *Consul*.

Consulado (kon-ssu-*lá*-du), *s. m.* titulo, dignidade de consul, exercicio das suas funcções; cargo de consul n'um porto extrangeiro. || Residencia do consul. || F. *Consul* + *ado*.

Consulagem (kon-ssu-*lá*-jan-e), *s. f.* emolumento que o capitão da embarcação paga ao consul em remuneração do trabalho da sua intervenção geral na expedição dos navios. (Port. de 27 de julho de 1866.) || F. *Consul* + *agem*.

Consular (kon-ssu-*lár*), *adj.* que se refere ao consul ou ao consulado: Immunidades *consulares*. Residencia *consular*. || Corpo *consular*, os consules e vice-consules de um paiz. || Agente *consular*, individuo que, sem pertencer ao corpo consular de uma nação, é encarregado pelos consules ou vice-consules de desempenhar todas ou algumas das suas attribuições. || F. lat. *Consularis*.

Consulente (kon-ssu-*len*-te), *s. m.* ou *f.* pessoa que consulta outra sobre qualquer negocio. || F. lat. *Consulens*.

Consuleza (kon-ssu-*le*-za), *s. f.* a mulher do consul. || F. *Consul* + *eza*.

Consulta (kon-*ssul*-ta), *s. f.* acção de consultar, de pedir uma opinião ou conselho. || Conferencia para deliberar: *Consulta* de advogados, de medicos. || Proposta, conselho que se dá a quem o pede. || Conselho, projecto, reflexão. || Estar a ou em *consultas*, estar hesitante. || Aviso, parecer sobre pretenções ou sobre negocios publicos dado pelo procurador geral da corôa, pelos funccionarios especiaes ou corpos consultivos. || (Por ext.) O conselho ou opinião que se pede ou se dá sobre qualquer assumpto. || F. lat. *Consultus*.

Consultação (kon-ssul-ta-*ssão*), *s. f.* acção de consultar; consulta. || F. lat. *Consultatio*.

Consultador (kon-ssul-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que consulta. || F. lat. *Consultator*.

Consultante (kon-ssul-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* o que consulta ou pede conselho (especialmente o que consulta um advogado.) || O que dá parecer e conselho; que dá consultas verbaes e por escripto, como o medico, o advogado, etc. || F. lat. *Consultans*.

Consultar (kon-ssul-*tár*), *v. tr.* pedir conselho, opinião, parecer, instrucções a: *Consultar* um medico, um advogado. O solarengo provinciano, sem *consultar* o filho, agenciou-lhe noiva. (Camillo.) || Procurar esclarecer-se, informar-se ou conhecer alguma coisa por meio de; observar: *Consultar* o oraculo. *Consultar* um diccionario. Estas (as hypotheses do paiz) foram as que eu mais *consultei* na coordenação do meu methodo. (Garrett.) || (Fig.) *Consultar* o travesseiro, deixar uma decisão para o dia seguinte. || (Pol.) *Consultar* o paiz, proceder á eleição de deputados. || *Consultar* o espelho, mirar-se a elle. || Sondar, examinar antes de decidir: *Consultar* as suas forças. *Consultar* a bolsa. Examine o seu coração e *consulte* a sua fé. (Vieira.) || Procurar ler em, buscar conhecer o pensamento de: *Consultar* os olhos de alguem. || Apresentar ou dar a sua consulta ou parecer sobre (algum assumpto). || —, *v. pr.* meditar, reflectir, tomar conselho da consciencia propria. || F. lat. *Consultare*.

Consultivo (kon-ssul-*ti*-vu), *adj.* que exprime parecer ou conselho. || Voto *consultivo*, o que se dá como esclarecimento e sem força deliberativa ou decisiva. || Tribunal *consultivo*, junta *consultiva*, corporação que o governo consulta em certos negocios. || F. lat. *Consultus* + *ivo*.

Consultor (kon-ssul-*tôr*), *s. m.* o que responde dando conselho ou parecer. || F. lat. *Consultor*.

Consultorio (kon-ssul-*tó*-ri-u), *s. m.* casa onde se dão consultas: *Consultorio* medico. *Consultorio* de engenharia. || F. lat. *Consultorius*.

Consumição (kon-ssu-mi-*ssão*), *s. f.* o acto de consumir ou de se consumir. || (Fig.) Desgosto, mortificação: Eis o mono papagaio, eis nova *consumição*. (Castilho.) || *Consumir* + *ão*.

Consumidor (kon-ssu-mi-*dôr*), *adj.* que causa consumição, que consome. || —, *s. m.* o que compra ou gasta generos ou quaesquer mercadorias para seu uso e não para commercio. || F. *Consumir* + *ôr*.

Consumir (kon-ssu-*mir*), *v. tr.* gastar, corroer até completa destruição ou até uma destruição considerada como completa; devorar; destruir: Intenta que a armada aqui detida de voraz chamma seja *consumida*. (J. A. de Macedo.) D'este mal... teve origem uma febre ethica, que se lhe ferrou nos ossos e não cessou até a *consumir*. (Fr. L. de Sousa.) || Enfraquecer, abater: A sede *consumia* os soldados. Moido de disciplinas, *consumido* de jejuns. (Idem.) || *Consumir* a hostia, commungar [diz-se do sacerdote no sacrificio da missa]. || Gastar, destruir pelo uso: *Consumir* trigo. *Consumir* vinho. || Absorver; despender: Depressa *consumiu* todo o patrimonio. Toda aquella substancia que o calor da guerra propria lhe *consumia*. (Vieira.) || (Fig.) Desgostar, mortificar; ralar: A elle nada o *consome*. || Empregar, dedicar inteiramente: *Consome* quasi todo o tempo no estudo. Os auctores em cuja lição tenho *consumido* a mór parte da minha edade. (H. Pinto.) || Fazer esquecer, apagar: Pedro de Alemquer, cujo renome a fama guarda, o tempo não *consome*. (J. A. Mac.) || (Fig.) *Consumir* comsigo, curtir, devorar em silencio: O seu costume foi sempre *consumir* comsigo as suas maguas e não se queixar. (R. da Silva). || —, *v. pr.* ralar-se; mortificar-se, affligir-se. || (Flex.) V. *Acudir*. || F. lat. *Consumere*.

Consumivel (kon-ssu-*mi*-vél), *adj.* que póde ser consumido. || F. *Consumir* + *vel*.

Consummação (kon-ssu-ma-*ssão*), *s. f.* o acto de consummar; ultimação; terminação; conclusão: A *consummação* do matrimonio. || A *consummação* dos seculos, o fim do mundo. || F. lat. *Consummatio*.

Consummado (kon-ssu-*má*-du), *adj.* acabado; perfeito. || Profundo no saber; abalizado: D. Aleixo de Menezes, homem experiente e *consummado*. (R. da Silva.) || Facto *consummado*, facto realizado, irremediavel. || F. *Consummar* + *ado*.

Consummar (kon-ssu-*már*), *v. tr.* completar, acabar, terminar: *Consummar* a derrota. *Consummar* o martyrio. || Realizar, praticar: Era uma consciencia deixal-o *consummar* semelhante inclemencia. (Castilho.) || *Consummar* o matrimonio, cohabitarem (os conjuges) pela primeira vez. || —, *v. pr.* tornar-se eximio, adquirir perfeição: *Consummou*-se no estudo, nas lettras. || F. lat. *Consummare*.

Consumo (kon-*ssú*-mu), *s. m.* gasto; extracção; venda. || Imposto do *consumo*, contribuição lançada sobre os generos alimenticios. || Alfandega do *consumo*, a que arrecada o imposto do consumo. || Despacho de *consumo*, o processo que corre na alfandega para pagamento do imposto do consumo. || F. contr. de *Consumir* + *o*.

Consumpção (kon-ssun-*ssão*), *s. f.* o acto ou effeito de consumir. || (Theol.) *Consumpção* da hostia, o acto de ser commungada. || (Med.) O definhamento progressivo que precede a morte em algumas molestias como a tisica. || F. lat. *Consumptio*.

Consumptivo (kon-ssun-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de consumir. || F. lat. *Consumptivus*.

Conta (*kon*-ta), *s. f.* calculo; computo; operação arithmetica: Fazer *contas*. Uma *conta* de sommar. Não acerto a *conta* do que gastei. || O acto de

fazer contas, contagem. || (Jur.) A contagem das custas de um processo: O processo foi á *conta*. || Deitar *contas* ao dinheiro, fazer orçamento do que se ha de gastar; calcular as despesas feitas. || Dar á *conta* ou por *conta*, fazer pagamento para amortização de maior quantia. || Homem de boas *contas*, lizo, honrado. || Debito; credito; confrontação dos creditos e debitos. || *Contas* de gran-capitão, contas de despesas muito exaggeradas. || *Contas* de sacco, gastos sem calculo, sem escripturação. || Gastar sem *conta*, peso nem medida, fazer despesas superfluas; ser perdulario. || *Contas* do Porto, gastos feitos em commum, pagando cada um a sua quota, em rateio. || *Conta* corrente (comm.), escripturação de uma operação commercial; do credito e do debito de um individuo. || O papel em que está escripta uma conta: Pelo correio lhe mando a *conta*. || O dinheiro ou outra substancia que faz objecto da divida: Tens pressa de levar aos que te mandaram a *conta* do meu sangue. (R. da Silva.) || Andar a *contas* com alguma pessoa ou coisa, dar-lhe tractos, não a deixar quieta, occupar-se muito d'ella. || Abrir *conta*, escripturar no livro de contas correntes o primeiro lançamento das transacções commerciaes com um individuo. || Fechar uma *conta*, balancear o credito e debito procurando o saldo ou differença. || Debitar, creditar uma *conta*, levar um artigo ao debito ou ao credito de uma conta corrente. || Saldo de *contas*, o balanço entre o credito e o debito de uma conta: Recebi, ou paguei por saldo de *contas* a quantia de... || Comprar ou vender por *conta* de alguem, realizar compras ou vendas sob a responsabilidade do committente levando o debito e credito á sua conta. || Credito de deposito em *conta* corrente, aquelle que vai sendo gasto segundo as necessidades do depositante, escripturando-se o credito e o debito na conta corrente e abonando-se ou não juros, segundo o contracto. || Ajuste de *contas*, encontro do debito e do credito, pagamento do que se deve: Pedir *contas*. Fazer *contas*. Tomar *contas* (fig.), pedir explicações, || Fazer as *contas* com um serviçal, pagar-lhe o que se lhe deve para o despedir do serviço. || Saldar *contas*, pagar inteiramente. || Tribunal de *contas*, repartição superior da fiscalização geral da contabilidade publica. || *Contas* com Jorge e Jorge na rua (pop.), formula de despedir alguem com quem não queremos mais relações. || Metter ou levar em *conta* ou em linha de *conta*, fazer entrar como parcella na conta; attender a, fazer caso de. || Em *conta*, por custo, salario ou preço favoravel: O trigo que mandou vir da America sahiu-lhe em *conta*. || Em *conta* de, na qualidade de, como: Maria com sua fama de santa, era havida em *conta* de tola pelos velhacos. (Camillo.) || Ter em *conta*, attender, dar importancia a. || Responsabilidade; encargo; cuidado, attribuição: Trabalha por sua *conta*. Negoceia em commissões e por sua *conta*. Isso fica por minha *conta*. Não é da sua *conta*. Tanto se antecipam os paes em dispor o que só está á *conta* de Deus. (Fr. L. de Sousa.) || Dar *conta* de, responder por: E que *conta* dará a Deus de tantas almas baptizadas quem for causa d'estes damnos? (Vieira.) || Dar *conta* de, acabar, destruir, perder, matar: Tanto gastou, que deu *conta* de toda a sua fortuna. || Dar *conta* de si, justificar o seu procedimento; dar noticias suas. || Dar boa *conta* de si (fig.), ser exacto e verdadeiro no desempenho de qualquer encargo: Soube dar-lhe tão boa *conta* de si com virtude e bom serviço, que D. Pedro a estimava e sua mulher a amava como filha. (Fr. L. de Sousa.) || Tomar *conta*, tomar sentido, vigiar, guardar para si, ter sob a sua vigilancia e responsabilidade, encarregar-se, incumbir-se: Tomou *conta* da viuva e filhos do infeliz suicida. || Cautela, sentido, prevenção: Toma *conta* comtigo, vê o que fazes. || Ter *conta* em, vigiar. || Tomar ou ter alguem á sua *conta*, tomal-o entre os dentes, critical-o continuamente; procurar continuamente importunal-o ou prejudical-o. || Lançar á *conta* de alguem (fig.), imputar, attribuir. || Estar na *conta*, servir para o fim a que se destina; ser sufficiente. || Fazer *conta*, convir, ser conveniente: O negocio faz-me *conta*. Eu, dinheiro não tenho; não dou; se faz *conta* casar sem dote, bem. (Castilho.) || Fazer *conta* com; contar; esperar: Faço *conta* comtigo para o jantar, não nos faças esperar. || Fazer *conta* ou fazer de *conta*, suppôr, imaginar: Faça por tanto *conta* que o que ha de ser, ha de ser. (Castilho.) Fazia *conta* que ficava em verdadeiro deserto. (Fr. Luiz de Sousa.) || Apreço, estimação, importancia: Diligencia fizemos por alcançar os nomes das pessoas de mais *conta* que n'este feito se acharam. (Fr. L. de Sousa.) || Ter a alguem em boa ou má *conta*, ter em boa ou má consideração o seu procedimento e honradez. || Por *conta* de, á conta de; por ordem ou sob a responsabilidade de. || Participação, noticia: Dada *conta* a el-rei do que se passava, mandou-lhe cortar os membros um por um. (Bernardes.) || (Burocr.) Participação ou informação a respeito de algum empregado ou funccionario; queixa. || Por fim de *contas* (loc. adv.), finalmente, por fim, a final: E por fim de *contas* os tributos de dinheiro e de sangue sobre elle vão cahir. (Garrett.) || Objecto globular de substancia dura, que serve para enfeites, ou com que se fazem os rozarios: *Contas* de marfim. Collar de *contas* de coral. || Não são *contas* do meu rozario (fig. fam.), não é negocio da minha competencia ou da minha responsabilidade. || Bicho de *conta (glomeris marginata)*, animal da classe dos myriapodes da ordem dos chilognathes, familia dos glomeris. || Bicho de *conta* do mar *(lygia oceanica* ou *oniscus murarius)*, crustaceo da ordem dos isapodeos, familia dos cloportideos. || (Fig.) Bicho de *conta*, pessoa muito envergonhada, que evita apparecer. || *Conta* de cabra (bot.), planta da familia das urticaceas *(dorstenea ophidiana.)* || —, *pl.* enfiada de cinco dezenas de contas (ave-marias), tendo entre dezena e dezena outra conta um pouco maior para indicar que chegando a ella se deve rezar um padre-nosso. || Missanga. || F. contr. de *Contar* + *a*.

Contabilidade (kon-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* calculo, computação. || Escripturação da receita e despesa de uma repartição do estado, de casa commercial, industrial, bancaria, de qualquer administração publica ou particular. || A arte de arrumar os livros commerciaes ou de escripturar contas. || F. lat. *Computabilis* + *dade*.

Contacto (kon-*tá*-ktu), *s. m.* o exercicio do tacto; toque. || Relação entre dois ou mais corpos que se tocam uns com os outros; estado ou situação d'esses corpos entre si. || (Fig.) Relações de frequencia, de proximidade, de influencia: O *contacto* do vicio. || Ponto de *contacto*, logar por onde os corpos ou as figuras se tocam; (fig.) relação de semelhança: Estes dois caracteres têem muitos pontos de *contacto*. || (Geom.) *Contacto* de primeira ou segunda ordem, aquelle em que os corpos que se tocam têem um ou dois pontos communs. || F. lat. *Contactus*.

Contado (kon-*tá*-du), *adj.* passado por conta; calculado; computado: O certo é que as prophecias se vão realizando por seus passos *contados*. (Vieira.) || A dinheiro de *contado*, pago á vista e em moeda corrente. || Narrado, referido. || Imputado; attribuido. || São favas *contadas* (phr. pop.), são coisas que forçosamente hão de acontecer; é coisa sabida. || Ter os dias *contados*, ter pouco tempo de vida. || F. *Contar* + *ado*.

Contador (kon-ta-*dôr*), *adj.* o que conta. || —, *s. m.* funccionario da repartição de contabilidade que verifica as contas. || (For.) Empregado do juizo que conta nos processos os salarios e custas. || Apparelho que conta o gaz ou a agua que se consomem. || Movel antigo, especie de armario com gavetinhas, que assenta sobre uma peanha inferior. || Instrumento que avalia as fracções de segundos em instantes. || F. *Contar* + *or*.

Contadora (kon-ta-*dó*-ra), *s. f.* mulher que conta as resmas nas fabricas de papel. || F. *Contar* + *ora*.

Contadoria (kon-ta-du-*ri*-a), *s. f.* repartição onde se faz a contabilidade. || Pagadoria, thesouraria. || F. *Contador* + *ia*.

Conta-fios (kon-ta-*fi*-us), *s. m.* lupa usada nas verificações aduaneiras para facilitar a contagem dos fios de um tecido fabricado com substancias differentes (por ex., com lan e seda). || F. É pal. composta.

Contagem (kon-*tá*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de contar. || Salario devido ao contador do tribunal pelo seu serviço. || F. *Contar* + *agem*.

Contagiar (kon-ta-ji-*ár*), *v. tr.* communicar; pegar; espalhar; propagar uma doença epidemica, (e fig.) males moraes, como vicios, etc. || F. *Contagio* + *ar*.

Contagio (kon-*tá*-ji-u), *s. m.* propagação ou transmissão de doença por contacto mediato ou immediato. || (Por ext.) Molestia contagiosa. || Transmissão ou propagação por imitação ou outra influencia moral. [Diz-se quasi sempre d'aquillo que é mau.] || F. lat. *Contagium*.

Contagioso (kon-ta-ji-*ô*-zu), *adj.* que se transmitte por contagio. || F. *Contagio* + *oso*.

Conta-gottas (kon-ta-*ghó*-tas), *s. m.* instrumento usado nas pharmacias e nos laboratorios chimicos para a contagem das gottas de um medicamento ou de um reagente. || F. É pal. composta.

Contaminação (kon-ta-mi-na-*ssão*), *s. f.* viciação, corrupção. || Infecção, contagio. || F. lat. *Contaminatio*.

Contaminado (kon-ta-mi-*ná*-du), *adj.* viciado, corrompido; eivado: Da herdada corrupção *contaminados* ficam todos emfim. (Bocage.) || Em que existe uma doença contagiosa; infectado: Um logar *contaminado*. || F. lat. *Contaminatus*.

Contaminar (kon-ta-mi-*nár*), *v. tr.* manchar, viciar, corromper. || F. lat. *Contaminare*.

Conta-passos (kon-ta-*pá*-ssus), *s. m.* o mesmo que pedometro. || F. É palavra composta.

Contar (kon-*tár*), *v. tr.* verificar a conta ou o numero de; enumerar: O desembargador... *contou* dez mil cruzados em soberanos sobre a mesa. (Camillo.) || *Contar* as horas (fig.), esperar com impaciencia e inquietação. || *Contar* um, dois ou mais annos de serviço, de vida, etc., ter servido, ter vivido, etc., durante esse tempo. || Ter, possuir: O irmão de el-rei D. Manuel não *contava* muitos amigos. (R. da Silva.) || Ter de existencia ou edade: El-rei *contava* apenas dezoito annos. (R. da Silva.) || *Contar* os boccados que dá, ser avarento e sovina. || *Contar* os passos, andar de vagar; e (fig.) fazer as coisas com cuidado e circumspecção. || *Contar* os passos de alguma pessoa, observar-lhe de perto os seus actos. || Incluir, considerar (em o numero de outras pessoas ou coisas), ter na conta de: *Conto*-o no numero dos meus amigos. E podemos *contar* esta por uma das maiores boas venturas de taes reis. (Fr. L. de Sousa.) || Levar em conta: *Contaram*-lhe como tempo de serviço os mezes que esteve com licença. || Marcar, registar: O contador *contou* este mez 6 metros cubicos de agua. || Propor-se a, ter tenção de: *Conto* poder embarcar ámanhan. E não *contava* elle com leval-a a effeito. (Herc.) || Referir, narrar: As outras historias *contam* as coisas passadas, esta prometto dizer as que estão por vir. (Vieira.) *Conte*-me lá isso por miudo! (Camillo.) || —, *v. intr.* fazer contas, calcular: Ler, escrever e *contar*. || *Contar* com, incluir em o numero de: *Conte* com mais dois hospedes para o jantar. Quando encommendar os relogios *conte* com mais um para mim. || *Contar* com, ter esperança, confiança em; esperar: Os maiores protectores com quem ella na vespera ainda poderia *contar*. (R. da Silva.) Nada tinha a *contar* com o amor do povo. (Garrett.) || —, *v. pr.* entrar em conta. || *Contarem*-se tantos annos, mezes, etc., terem decorrido: Desde a creação do mundo até á reparação d'elle, em que se *contaram* quatro mil annos. (Vieira.) || F. lat. *Computare*.

Conteira (kon-*tei*-ra), *s. f.* peça de metal com que se reforça a ponta da bainha das espadas, ou a parte posterior do reparo das peças de campanha.

Conteirar (kon-tei-*rár*), *v. tr.* mover a conteira de: *Conteirar* a peça. || —, *v. intr.* (artilh.) mover a conteira lateralmente. || F. *Conteira* + *ar*.

Conteiro (kon-*tei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende contas de rezar ou de enfeitar. || F. *Conta* + *eiro*.

Contemplação (kon-ten-pla-*ssão*), *s. f.* acção de contemplar: Estar em *contemplação* deante de um quadro. || Meditação profunda. || (Theol.) Applicação do espirito unicamente ás coisas divinas com desprendimento completo das mundanas. || Attenção, consideração; benevolencia: Teve com elle muita *contemplação*. || Por *contemplação* (loc. adv.), por obsequio; em consideração a. || F. *Contemplar* + *ão*.

Contemplador (kon-ten-pla-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que contempla. || F. *Contemplar* + *or*.

Contemplar (kon-ten-*plár*), *v. tr.* olhar, observar attentamente: *Contemplou*-o com um gesto de compaixão por alguns momentos. (Herc.) *Contemplar* o curso das estrellas. (H. Pinto.) || Ver, admirar com o pensamento: *Contemplar* a grandeza de Deus. || Imaginar, suppor: Eu já *contemplo* a meu sceptro humilhada a Arabia adusta. (J. A. de Macedo.) || *Contemplar* alguem, dar-lhe, conferir-lhe alguma coisa como prova de consideração: *Contemplou* no testamento os seus amigos intimos. El-rei *contemplou*-o com o habito de Sant'Iago.
|| —, *v. intr.* meditar: Apartando de tudo o pensamento, me ponho a *contemplar* no meu tormento. (Din. da Cruz.) || —, *v. pr.* mirar-se, ver-se ao espelho com desvanecimento. || F. lat. *Contemplare*.

Contemplativamente (kon-ten-pla-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo contemplativo; em acto de adoração. || F. *Contemplativo* + *mente*.

Contemplativo (kon-ten-pla-*ti*-vu), *adj.* que respeita á contemplação. || Dado, dedicado á contemplação das coisas divinas: Vida *contemplativa*. || Que excita á contemplação. || F. lat. *Contemplativus*.

Contemporaneamente (kon-ten-pu-*râ*-ni-a-*men*-te), *adv.* na mesma epocha, no mesmo tempo, durante o mesmo periodo. || F. *Contemporaneo* + *mente*.

Contemporaneidade (kon-ten-pu-*râ*-ne-i-*dá*-de), *s. f.* a qualidade ou circumstancia de ser contemporaneo, de existir ao mesmo tempo. || F. *Contemporaneo* + *dade*.

Contemporaneo (kon-ten-pu-*râ*-ni-u), *adj.* que é do mesmo tempo; coevo: que vive ou viveu na mesma epocha; O condestavel D. Nuno e João das Regras foram *contemporaneos*. || Que existe, existiu ou começou ao mesmo tempo: Successos *contemporaneos*. || Historiador *contemporaneo*, o que escreve a respeito dos acontecimentos do seu tempo. || Historia *contemporanea*, a que se escreve no mesmo tempo em que viviam os personagens e succederam os factos a que ella se refere. || F. lat. *Contemporaneus*.

Contemporização (kon-ten-pu-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção de contemporizar. || F. *Contemporizar* + *ão*.

Contemporizador (kon-ten-pu-ri-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que contemporiza; o que se accommoda ás circumstancias. || F. *Contemporizar* + *or*.

Contemporizar (kon-ten-pu-ri-*zár*), *v. tr.* entreter para ganhar tempo: A sua manha era distrahil-a das lastimas para ganhar tempo, e ir *contemporizando* o seu zêlo de mãe. (Camillo.) || —, *v. intr.* accommodar-se ao tempo, ás circumstancias. || F. *Com* + *temporizar*.

Contemptivel (kon-ten-*pti*-vél), *adj.* desprezivel. || F. lat. *Contemptibilis*.

Contenção (kon-ten-*ssão*), *s. f.* contenda; lucta; competencia. || Esforço para vencer alguma coisa. || *Contenção* de espirito, grande applicação e attenção. || (Cirurg.) Estado de um membro fracturado ou deslocado, que se mantem coaptado ou reduzido. || F. lat. *Contentio*.

Contenciosamente (kon-ten-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* por meio de contendas, com demandas; litigiosamente. || F. *Contencioso* + *mente*.

Contencioso (kon-ten-ssi-ô-zu), *adj.* litigioso, em que se demanda o direito. || Jurisdicção *contenciosa*, juizo *contencioso*, o que tem competencia para as causas civeis. || (Por ext.) Incerto, sujeito a duvidas, a reclamações. || —, *s. m.* a jurisdicção contenciosa: O *contencioso* administrativo. || F. lat. *Contentiosus*.

Contenda (kon-*ten*-da), *s. f.* debate, altercação, disputa, controversia. || Lucta; guerra, combate, peleja: Nas *contendas* da liberdade por toda a parte se verteu sangue. (Herc.) || Esforço para conseguir alguma coisa. || F. contr. de *Contender* + *a*.

Contendedor (kon-ten-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que contende ou lucta. || Adversario, rival. || F. *Contender* + *or*.

Contendente (kon-ten-*den*-te), *adj.* e *s.* o mesmo que contendedor. || F. *Contender* + *ente*.

Contender (kon-ten-*dêr*), *v. intr.* disputar; altercar; litigar: *Contenderam* entre si muitas cidades sobre de qual d'ellas fôra (Homero) natural. (Heit. Pinto.) || Competir; rivalizar. || Oppôr-se, contrapôr-se, apresentar-se como objecção: De outra parte *contendia* quanto importava ao serviço de el-rei tomar aquella cidade. (J. de Barros.) || *Contender* com, ter influencia em: Isto *contende*-me com os nervos. || *Contender* com alguem, dirigir-lhe provocação, insulto: Os rapazes estavam na rua a *contender* com quem passava. || F. lat. *Contendere*.

Contendor (kon-ten-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que contendedor. || F. contr. de *Contendedor*.

Contentamento (kon-ten-ta-*men*-tu), *s. m.* satisfação, alegria. || A seu *contentamento*, a seu belprazer: Ditosa ave que, se a natureza a seu primeiro bem não dá segundo, dá-lhe o ser triste a seu *contentamento*. (Camões.) || F. *Contentar* + *mento*.

Contentar (kon-ten-*tár*), *v. tr.* dar contentamento a; satisfazer, agradar: Essa vossa confiança nada me *contenta*. (J. F. de Vasconcellos) || Apaziguar, socegar. || —, *v. pr.* ficar contente. || *Contentar*-se com ou de alguma coisa, satisfazer-se com ella, achal-a sufficiente: Não se *contentou* com lhe chamar sombra, mas sonho de sombra. (Heit. Pinto.) *Contentou*-se o gentio com o que Deus se *contentava*. (Vieira.) O alcaide se *contentou* de salvar a bandeira e sua pessoa. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Contente* + *ar*.

Contente (kon-*ten*-te), *adj.* satisfeito, alegre: *Contente* de alhanar um negocio tão escabroso. (J. Fr. de Andr.) || Que causa alegria: Manda mostrar-lhe... um barrete vermelho, côr *contente*. (Camões.) || *Contente* de si mesmo, vanglorioso, orgulhoso, vaidoso. || F. lat. *Contentus*.

Contentemente (kon-*ten*-te-*men*-te), *adv.* alegremente, satisfactoriamente. || F. *Contente* + *mente*.

Contento (kon-*ten*-tu), *s. m.* satisfação. || A seu *contento*, segundo os seus desejos. || Ir alguem ou alguma coisa a *contento*, ir temporaria ou provisoriamente para casa de alguem para ver se satisfaz ao fim que se pretende: Foi para sua casa um creado a *contento*. || Ser de bom ou de mau *contento*, ser facil ou difficil de contentar: São de ruim *contento* os padres mestres; noviços, qualquer coisa os enamora. (Castilho.) || F. lat. *Contentus*.

Conter (kon-*têr*), *v. tr.* ter em si, encerrar, incluir, comprehender: Esta vasilha *contém* 10 litros. Uma enfermaria que *contém* trinta camas. Seis *contém* duas vezes 3. Quão grandes significações se *contéem* debaixo d'estes nomes tão pequenos! (Vieira.) || Conservar unido, não deixar separar. || (Fig.) Reprimir, não deixar que se manifeste: Nunca o vira *conter* deante d'ella um só signal de desprezo. (Herc.) || Moderar o impeto de, ter em certos limites: Na esquerda a redea mal *continha* o corcel. (R. da Silva.) Nada *continha* os nautas esforçados que atracar com os baixeis promptos desejam. (J. A. de Macedo.) || —, *v. pr.* refrear-se, reprimir-se, moderar-se. || Conservar-se; manter-se: Excellente senhora que se *contém* viuva. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ter*. || F. lat. *Continere*.

Contermino (kon-*tér*-mi-nu), *adj.* contiguo, confinante. || —, *s. m.* o limite, a raia. || F. lat. *Conterminus*.

Conterraneo (kon-te-*rrâ*-ni-u), *adj.* da mesma terra que outro, compatriota, compatricio. || F. lat. *Conterraneus*.

Contestação (kon-tes-ta-*ssão*), *s. f.* acto de contestar, de debater. || Contenda. || (For.) Resposta ao libello do auctor no processo. || Confirmação de um testemunho com outro. || Debate, questão, polemica, altercação. || Negação. || F. lat. *Contestatio*.

Contestado (kon-tes-*tá*-du), *adj.* respondido; contradictado; contrariado: Libello *contestado*. || Duvidoso: É ponto *contestado* a authenticidade d'aquelle quadro. || (Por ext.) Negado. || F. lat. *Contestatus*.

Contestante (kon-tes-*tan*-te), *adj.* e *s.* que contesta; que contradiz; que contraria. || F. *Contestar* + *ante*.

Contestar (kon-tes-*tár*), *v. tr.* testemunhar com outro; asseverar; confirmar, contrariar, contradizer. || Provar, asseverar com razões. || *Contestar* o libello, responder ás accusações do auctor da demanda. || *Contestar* por negação, negar as accusações contidas nos articulados. || (Por ext.) Negar a exactidão de. || —, *v. intr.* questionar, altercar. || F. lat. *Contestare*.

Contestavel (kon-tes-*tá*-vél), *adj.* que se póde contestar; que se póde negar; que é sujeito a contestações. || Duvidoso; incerto; controverso. || F. lat. *Contestabilis*.

Conteste (kon-*tés*-te), *adj.* (for.) que depõe ou affirma o mesmo que outro: Testemunhas *contestes*. || Asserções *contestes*, as que affirmam o mesmo principio. || F. contr. de *Contestar* + *e*.

Contestemente (kon-*tés*-te-*men*-te), *adv.* conformemente; de um modo conforme e identico. || F. *Conteste* + *mente*.

Conteúdo (kon-ti-*ú*-du), *adj.* contido em alguma coisa ou parte. || —, *s. m.* o que se contém ou encerra em alguma coisa: O *conteúdo* de um frasco. O continente e o *conteúdo*. || (Fig.) Assumpto: O *conteúdo* da carta. || F. fórma ant. de *Contido*.

Contexto (kon-*tês*-tu), *s. m.* o conjuncto de idéas de um escripto; o argumento; a contextura; composição; o encadeamento do discurso. || F. lat. *Contextus*.

Contextura (kon-tes-*tú*-ra), *s. f.* o tecido, a trama de um panno; o travamento dos elementos de uma planta, de um animal ou de um mineral. || (Fig.) Contexto do discurso, enredo de qualquer composição litteraria. || F. *Contexto* + *ura*.

Contia (kon-*ti*-a), *s. f.* (ant.) recompensa pecuniaria ou em terras que o rei pagava aos cavalleiros que o serviam no paço e em campanha. || Cavalleiros de *contia*, os que eram obrigados a ter cavallo para serviço na guerra, por possuirem bens proprios para os sustentarem. || Homem de *contia* de cavallo, o que tinha fazendas, bens e posses para manter cavallo de sella. || F. ant. fórma de *Quantia*.

Contiado (kon-ti-*á*-du), *adj.* (ant.) que recebia contia. || F. *Contia* + *ado*.

Contido (kon-*ti*-du), *adj.* comprehendido, encerrado. || (Fig.) Reprimido, cohibido. || F. *Conter* + *ido*.

Contiguamente (kon-*ti*-ghu-a-*men*-te), *adv.* proximamente; em situação immediata; de um modo contiguo. || F. *Contiguo* + *mente*.

Contiguidade (kon-ti-ghu-i-*dá*-de), *s. f.* proximidade immediata, contacto; vizinhança. || F. *Contiguo* + *dade*.

Contiguo (kon-*ti*-ghu-u), *adj.* immediato, vizinho, junto. || (Geom.) Angulos *contiguos* a um lado de um polygono, os que teem esse lado commum e os vertices nos extremos d'elle. || Lados *contiguos*, os que se encontram n'um dos angulos do polygono. || F. lat. *Contiguus*.

Continencia (kon-ti-*nen*-ssi-a), *s. f.* abstinencia de prazeres sensuaes. || Moderação nas palavras, nos gestos. || Capacidade, extensão. || Cortezia mili-

tar feita com a arma, espada, bandeira ou com a mão. || Marchar em *continencia*, marchar pela frente da pessoa que se quer honrar, de fileiras abertas, armas perfiladas, segundo a ordenança. || F. lat. *Continentia*.

Continental (kon-ti-nen-*tál*), *adj.* relativo ao continente ou terra firme: Commercio *continental*. (Opposto a colonial ou maritimo.) || F. *Continente* + *al*.

Continente (kon-ti-*nen*-te), *adj.* que tem a virtude da continencia, da sobriedade, da modestia. || Moderado; que sabe conter-se. || Unido em uma só peça, continuo. || Que contém ou encerra alguma coisa. || —, *s. m.* a terra firme, espaço consideravel de terra que póde percorrer-se sem ter de passar o mar. || O antigo *continente*, a Europa, a Africa e a Asia. || O novo *continente*, a America. || F. lat. *Continens*.

Contingencia (kon-tin-*jen*-ssi-a), *s. f.* eventualidade, incerteza de que uma coisa aconteça ou não. || Segundo as *contingencias*, conforme as coisas correrem. || Pôr em *contingencia*, arriscar, pôr em perigo. || Angulo de *contingencia*, formado por uma linha recta e outra curva que se tocam em um ponto. || F. lat. *Contingentia*.

Contingente (kon-tin-*jen*-te), *adj.* que póde, ou não, succeder ou existir. || (Phil.) Que não é necessario ou essencial, mas depende das circumstancias: Verdade *contingente*. || Que póde acontecer a alguem ou tocar-lhe por sorte; duvidoso. || —, *s. m.* a quota de uma contribuição, de uma verba a receber. || Numero de homens armados que uma povoação póde fornecer para uma diligencia, ou que se destaca de um batalhão para qualquer destino. || O numero de mancebos que têem de ser sorteados annualmente em cada circumscripção: O *contingente* de 1877 ainda se não completou. || (Phil.) O que póde acontecer ou deixar de acontecer; o que não é necessario ou essencial. || F. lat. *Contingens*.

Contingentemente (kon-tin-*jen*-te-*men*-te), *adv.* de um modo contingente; casualmente; fortuitamente. || F. *Contingente* + *mente*.

Continuação (kon-ti-nu-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de continuar; successão de acontecimentos da mesma natureza. || Duração; prolongação. || Connexão de coisas continuas. || F. *Continuar* + *ão*.

Continuadamente (kon-ti-nu-*á*-da-*men*-te), *adv.* o mesmo que continuamente. || F. *Continuado* + *mente*.

Continuado (kon-ti-nu-*á*-du), *adj.* que dura sem interrupção; assiduo; successivo; seguido. || F. *Continuar* + *ado*.

Continuamente (kon-*ti*-nu-a-*men*-te), *adv.* de modo continuo, sem interrupção; incessantemente; sempre. || F. *Continuo* + *mente*.

Continuar (kon-ti-nu-*ár*), *v. tr.* proseguir; não interromper, fazer com que se não interrompa, levar por deante: Elle *continuou* a leitura. No rio Parahiba está o padre Thomé Ribeiro e o padre Gaspar Mesel, *continuando* ambos a conversão dos Jurumas, que começou o padre Manuel de Sousa. (Vieira.) [Usa-se com a prep. *a*, *em* ou *com*: *Continuar* a escrever. *Continuar* no emprego que tinha. *Continuar* com a administração da casa.] || Succeder, seguir-se a, vir immediatamente depois de: Montesquieu, Voltaire, Rousseau e d'Alembert *continuados* na doutrina pelos tribunos das assembléas democraticas. (Lat. Coelho.) || Prolongar: *Continuar* um muro. || Prorogar: *Continuar* um arrendamento. || (For.) *Continuar* um processo com vista, entregal-o para ser visto, respondido ou despachado. || —, *v. intr.* não parar, não se interromper; durar: Diz que a velhice é nova infancia; historia! não é tal; *continúa* a infancia antiga. (Castilho.) || Extender-se, prolongar-se: O aterro *continúa* desde tal até tal sitio. || —, *v. pr.* prolongar-se: Estas montanhas *continuam* até ao mar. || F. lat. *Continuare*.

Continuidade (kon-ti-nu-i-*dá*-de), *s. f.* ligação não interrompida das partes de um todo. || Communicação; contiguidade. || Serie não interrompida. || Solução de *continuidade*, interrupção na extensão de um corpo; córte, separação, intervallo. || Duração continua: A *continuidade* das guerras. || Repetição incessante: *Continuidade* de bocejos. || F. lat. *Continuitas*.

Continuo (kon-*ti*-nu-u), *adj.* cujas partes não são separadas umas das outras: Uma linha *continua*. || Que não é interrompido na sua duração: Uma doença *continua*. || (Med.) Febre *continua*, febre que se prolonga sem remissões nem intermittencias até á sua completa terminação. || Successivo, seguido: Eram *continuos* os assaltos que dava. (F. M. Pinto.) || (Math.) Quantidade *continua*. V. *Quantidade*. || Fracção *continua*. V. *Fracção*. || Proporção *continua*. V. *Proporção*. || —, *s. m.* empregado subalterno, que estaciona na ante-camara dos ministros de estado ou n'outras repartições publicas, ou estabelecimentos particulares de certa importancia, para fazer a introducção das pessoas extranhas e desempenhar serviços internos da repartição. || De *continuo* ou em acto *continuo* (loc. adv.), immediatamente. || F. lat. *Continuus*.

Conto[1] (*kon*-tu), *s. m.* (ant.) conta, numero, computo: Bésteiro do *conto*. [N'este sentido só se usa actualmente nas phr.: ser sem *conto*, não ter *conto*, i. é. ser em grande numero, não poder contar-se.] || *Conto* de reis ou simplesmente *conto*, um milhão de réis ou dez vezes cem mil réis. || Medida de sal em Aveiro que se compõe de cincoenta razas. || Vinte meadas de linho para o coradoiro (loc. da Beira.) || Medida de ovos em Lisboa, equivalente a vinte duzias. || Narração, historia (verdadeira ou fabulosa): Um *conto* tirado da chronica de D. João I. Um *conto* de fadas. || *Contos* largos, negocio intrincado, mysterioso. || —, *pl.* embustices, tretas, historias: Lá tornas tu com os teus *contos!* (Castilho.) || Deixemo-nos de *contos*, vamos á verdade, sem rodeios, ou ponhamos de parte o subterfugio, a intriga, o mexerico. || F. lat. *Computus*.

Conto[2] (*kon*-tu), *s. m.* extremidade inferior da lança. || Ferrão, choupa, ponteira de um pau ou bastão: E dando com o *conto* do bastão no solo puro, o céo tremeu. (Camões.) || F. lat. *Contus*.

Contoada (kon-tu-*á*-da), *s. f.* golpe com o conto da lança, do bastão, etc. || F. *Conto*[2] + *ada*.

Contorção (kon-tur-*ssão*), *s. f.* acção de torcer. || Movimento violento que torce os membros, os musculos de um animal. || (Pint.) Attitude exaggerada e desagradavel. || (Bot.) Molestia dos vegetaes, devida ás picadas dos insectos. || F. lat. *Contortio*.

Contorcer (kon-tur-*ssêr*), *v. tr.* torcer, dobrar sobre si. || —, *v. pr.* torcer-se, dobrar-se; contrahir-se; ter contorção: *Contorceu*-se todo com a força da dôr. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Contorquere*.

Contornado (kon-tur-*ná*-du), *adj.* cercado em redor, acompanhado pelos arredores: Monte *contornado* de oliveiras e amendoeiras. || F. *Contornar* + *ado*.

Contornar (kon-tur-*nár*), *v. tr.* traçar o contorno de: *Contornar* uma figura a carvão. || Cercar, caminhar ou extender-se em roda de: O nosso exercito contornou a ala esquerda do inimigo. || A estrada *contorna* a montanha. || Arredondar: *Contornar* um periodo. || (Fig.) Penetrar as intenções de alguem, ladear. || (Herald.) Contrabandar; voltar para a parte esquerda do escudo. || F. *Contorno* + *ar*.

Contorno (kon-*tôr*-nu), *s. m.* perimetro, circuito; linha que limita exteriormente um corpo, uma figura, um objecto qualquer: O *contorno* de uma columna. O *contorno* de uma cidade. E com o *fiat* quasi omnipotente do genio e da inspiração contrapoz ás fórmas reaes do universo os *contornos* ideaes da arte. (Lat. Coelho.) || Linha cuja fórma determina os relevos tanto na natureza como nas obras artisticas. || O arredondado, o bem torneado dos membros: Uma senhora com bellos *contornos*. Os *contornos* de uma estatua. || (Fig.) Relevo do estylo, vigor de expressão, elegancia, arredondamento de um periodo. || F. *Com* + *torno*.

Contra (*kon*-tra), *prep.* que exprime em geral a relação de opposição. || Em direcção opposta á de (quando ha movimento de ambas as partes): Remar *contra* a maré. Navegar *contra* o vento. || Em direcção a (havendo movimento só de uma parte): Caminhava *contra* a ponte. Atirar *contra* um alvo. || Em situação opposta á de, com a frente para; defronte de: A casa está *contra* o nascente. Voltou-se *contra* o lado d'onde soavam as vozes. || Junto de, em contacto com: Arrumado *contra* a parede. Tomou-o nos braços e apertou-o *contra* o peito. || De encontro a: Foi bater *contra* uma pedra. Com o tremor do corpo tinia a espada *contra* a espora. (R. da Silva.) || Em sentido opposto ao de; em contradicção com: Foi pois feito e executado por pessoas inhabeis e prohibidas na lei, e *contra* toda a fórma e disposição d'ella. (Vieira.) Partiu *contra* sua vontade. || Em desfavor, em opposição ás idéas de: Falar *contra* o governo. || Em inimizade com; em lucta, em opposição hostil a: A tropa está *contra* o povo. Bater-se *contra* o inimigo. || De obstaculo a; de preservativo, de recurso ou remedio para: Uma capa *contra* a chuva. Um seguro *contra* incendios. Um xarope *contra* a tosse. || Apesar de; não obstante: O negocio falhou *contra* todas as esperanças. || Em objecção a: em refutação de: Um argumento *contra* a infallibilidade do papa. Nada tenho a dizer *contra* isso. || Em troca de, ou em reciprocidade com: Apostar um *contra* cem. || Ter alguma coisa *contra* alguem, ter motivo para se queixar d'elle. || Ter *contra* si alguma coisa, tel-a como defeito: Aquelle rapaz tem *contra* si as más companhias em que anda. || Ser *contra*, ser contrario a. || (Ant.) Dizer *contra* alguem, falar dirigindo-se a alguem. || —, *adv.* em sentido contrario, contrariamente, em opposição; desfavoravelmente: Uns falavam pro, outros *contra*. || —, *pref.* que significa opposição, troca ou repetição. || —, *s. m.* contrariedade, contradicção, objecção: Declarou-lhe os prós e os *contras*. || Obstaculo; inconveniente; defeito: Isto só tem um *contra*, que é ser muito caro. || F. lat. *Contra*.

Contra-abertura (kon-trá-ber-*tú*-ra), *s. f.* (cirurg.) abertura, incisão praticada em ponto opposto ao de outra abertura anteriormente feita (por ex., n'um abcesso, para lhe facilitar a evacuação do pus). || F. *Contra* + *abertura*.

Contra-almirante (kon-trál-mi-*ran*-te), *s. m.* (mar.) o official de patente immediatamente inferior á de vice-almirante. || —, *adj.* Nau *contra-almirante*, a que é commandada directamente pelo contra-almirante. || F. *Contra* + *almirante*.

Contra-amura (kon-trá-*mu*-ra), *s. f.* (naut.) cabo que serve para facilitar as manobras da amura. || F. *Contra* + *amura*.

Contra-approxe (kon-trá-*pró*-xe), *s. m.* (fort.) nome dado a quaesquer trabalhos de sapa executados pelos defensores de um logar sitiado. || F. *Contra* + *approxe*.

Contra-arco (kon-tra-*ár*-ku), *s. m.* (constr.) parte da quilha de um navio debaixo dos pés da mastreação. || F. *Contra* + *arco*.

Contra-arminhos (kon-trár-*mi*-nhus), *s. m. pl.* (herald.) campo negro com lagrimas brancas. || F. *Contra* + *arminho*.

Contrabaixo (kon-tra-*bái*-xu), *s. m.* (mus.) voz mais grave que a do baixo. || O musico que canta n'essa voz. || Rabecão de tres cordas que n'uma orchestra substitue ou acompanha a voz de contrabaixo. || F. *Contra* + *baixo*.

Contrabalançado (kon-tra-ba-lan-*ssá*-du), *adj.* equilibrado, egualado em peso. || (Fig.) Compensado; contrapesado. || F. *Contrabalançar* + *ado*.

Contrabalançar (kon-tra-ba-lan-*ssár*), *v. tr.* equilibrar, egualar em peso. || (Fig.) Compensar, contrapesar: Resta aproveitar as conveniencias d'estes dois ultimos, converter em utilidade os seus proprios defeitos, *contrabalançando* os de um com os de outro. (Garrett.) O defeito da septennalidade da camara electiva é *contrabalançado* pela independencia e luzes da hereditaria. (Idem.) || F. *Contra* + *balançar*.

Contrabanda (kon-tra-*ban*-da), *s. f.* (herald.) peça lavrada no escudo ao contrario da banda, ou da direita para a esquerda. || F. *Contra* + *banda*.

Contrabandear (kon-tra-ban-di-*ár*), *v. intr.* fazer contrabando; negociar em fazendas de contrabando ou desencaminhadas aos direitos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Contrabando* + *ear*.

Contrabandista (kon-tra-ban-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* que se emprega em contrabandear. || (Vulg.) Homem ou mulher que vende fazendas, agulhas e alfinetes, pelas ruas; belfurinheiro. || F. *Contrabando* + *ista*.

Contrabando (kon-tra-*ban*-du), *s. m.* introducção clandestina de mercadorias prohibidas ou sujeitas a direitos de que se defrauda o thesoiro. || As fazendas ou generos introduzidos fraudulentamente. || (Fig. fam.) Tudo o que não é licito, o que é prohibido, o que se faz ás escondidas. || (Fig.) Pessoa de *contrabando*, suspeita, de má nota. || F. *Contra* + *bando*.

Contrabater (kon-tra-ba-*têr*), *v. tr.* (fort.) bater com o auxilio de uma contrabateria. || F. *Contra* + *bater*.

Contrabateria (kon-tra-ba-te-*ri*-a), *s. f.* (fort.) bateria que se constroe para desmontar outra. || (Fig.) Disposições tomadas para desmanchar intrigas e tramas dos adversarios. || F. *Contra* + *bateria*.

Contrabordo (kon-tra-*bór*-du), *s. m.* forro de madeira, zinco, bronze ou cobre que preserva a querena do navio. || F. *Contra* + *bordo*.

Contrabracear (kon-tra-bra-ssi-*ár*), *v. tr.* (mar.) bracear (uma verga) no sentido opposto áquelle em que tinha sido braceada. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Contra* + *bracear*.

Contrabraço (kon-tra-*brá*-ssu), *s. m.* (naut.) cabo que poisa no lais. || F. *Contra* + *braço*.

Contra-cadaste (kon-tra-ka-*dás*-te), *s. m.* peça de madeira com que se cobre o cadaste por fóra ou por dentro do navio. || F. *Contra* + *cadaste*.

Contracambiar (kon-tra-kan-bi-*ár*), *v. tr.* remunerar mal um favor; trocar. || (Comm.) Tornar a sacar por falta de valores do sacador. || F. *Contra* + *cambiar*.

Contracção (kon-trá-*ssão*), *s. f.* movimento pelo qual um corpo se contrai. || *Contracção* muscular, retrahimento dos musculos. || (Gramm.) União de lettras para formar de duas uma só syllaba. || F. lat. *Contractio*.

Contra-cedula (kon-tra-*ssé*-du-la), *s. f.* cedula que se dá revogando uma anterior. || F. *Contra* + *cedula*.

Contrachefe (kon-tra-*xé*-fe), *s. m.* (herald.) a nona peça honrosa ordinaria provada pelo espaço do campo do escudo de differente esmalte que fica entre o lado inferior e a linha recta parallela a esse lado. || F. *Contra* + *chefe*.

Contra-cifra (kon-tra-*ssi*-fra), *s. f.* chave para decifrar alguma cifra. || F. *Contra* + *cifra*.

Contra-corrente (kon-tra-ku-*rren*-te), *s. f.* corrente contraria a outra: Havia por força uma corrente e *contra-corrente* de effeitos. (Castilho.) || F. *Contra* + *corrente*.

Contracoticado (kon-tra-ku-ti-*ká*-du), *adj.* (herald.) que tem a cotica ou banda lançada da esquerda para a direita. || F. *Contra* + *coticado*.

Contracta (kon-*trá*-ta), *s. f.* (pop.) contracto. || Ajuste que se faz de um musico ou operario para servir por certo tempo: Musico de *contracta* (em opposição ao alistado, ao que tem praça militar). || F. contr. de *Contractar* + *a*.

Contractação (kon-tra-ta-*ssão*), *s. f.* (ant.) contracto; trafico; trato de mercadorias. || F. *Contractar* + *ão*.

Contractador (kon-tra-ta-*dôr*), *s. m.* o que contracta, contractante. || O que arremata algum fornecimento, alguma venda pública: Os *contractadores* do tabaco. || F. *Contractar* + *or*.

Contractante (kon-tra-*tan*-te), *adj.* que con-

tracta, que faz um tratado ou convenção: As partes *contractantes*. || —, *s. m. pl.* os que celebram um contracto. || F. *Contractar* + *ante*.

Contractar (kon-tra-*tár*), *v. tr.* fazer contracto de, ajustar: *Contractou* a illuminação da cidade por vinte annos. *Contractaram* casamento. || —, *v. intr.* negociar: Este homem *contracta* em tudo. || —, *v. pr.* assalariar-se; contractar a locação dos proprios serviços: *Contractou*-se por tres annos com boas condições. || F. *Contracto* + *ar*.

Contractavel (kon-tra-*tá*-vél), *adj.* que se póde contractar. || F. *Contractar* + *vel*.

Contractil (kon-*trá*-ktil), *adj.* (physiol.) susceptivel de contrahir-se: Tecidos *contracteis*. || F. lat. *Contractilis*.

Contractilidade (kon-tra-kti-li-*dá*-de), *s. f.* faculdade de se contrahir. || F. *Contractil* + *dade*.

Contractivel (kon-trá-*kti*-vél), *adj.* o mesmo que contractil. || F. lat. *Contractus* + *vel*.

Contractivo (kon-trá-*kti*-vu), *adj.* que determina contracção. || F. lat. *Contractus* + *ivo*.

Contracto (kon-*trá*-tu), *part. irreg.* de contrahir e *adj.* contrahido; que teve contracção [usado mais particularmente na linguagem scientifica]. || —, *s. m.* a promessa acceita; convenção ou accordo pelo qual uma ou mais pessoas se obrigam para com outra ou outras a dar, a fazer, ou a não fazer alguma coisa: *Contracto* é o accordo por que duas ou mais pessoas transferem entre si algum direito ou se sujeitam a alguma obrigação. (Cod. Civ., art. 641.º). [O *contracto* é unilateral ou gratuito quando uma parte promette e a outra acceita; é bilateral ou oneroso quando as partes transferem mutuamente alguns diretros e mutuamente os acceitam. (Ibid., art. 642.º)] || *Contracto* commutativo, aquelle em que a coisa que cada uma das partes se obriga a dar ou fazer equivale á que tem que receber. || *Contracto* aleatorio, quando o lucro a receber do contracto é unicamente provavel e incerto. || Ajuste, combinação, accordo. || (Polit.) *Contracto* social, o accordo tacito ou expresso entre o governante e os governados. || F. lat. *Contractus*.

Contracunhar (kon-tra-ku-*nhár*), *v. tr.* pôr segundo cunho em. || F. *Contra* + *cunhar*.

Contracunho (kon-tra-*ku*-nhu), *s. m.* impressão em sentido contrario ao da gravura do cunho, feita como este em materia ductil, e que se põe na parte inferior da prensa. [O papel que se quer sellar mette-se entre o cunho e o contracunho, que previamente se fazem coincidir.] || F. *Contra* + *cunho*.

Contradança (kon-tra-*dan*-ssa), *s. f.* dança de quatro ou mais pares, uns defronte dos outros, com differentes figuras; quadrilha. || A musica com cujo compasso se executa aquella dança. || Quadrilha de *contradanças*, a collecção das musicas para as differentes figuras da contradança. || Andar em *contradança*, não ter estabilidade; mudar frequentemente de terra, de logar. || *Contradança* politica, successivas mudanças de governo ou transferencias de funccionarios de confiança. || F. ingl. *Country-danse* (dança campestre).

Contradançar (kon-tra-dan-*ssár*), *v. intr.* dançar contradanças. || F. *Contradança* + *ar*.

Contradicção (kon-tra-di-*ssão*), *s. f.* acção de contradizer, affirmação contraria ao que se disse; objecção: Gostar da *contradicção*. || Espirito de *contradicção*, o que se compraz em contradizer, em pôr objecções. || Acção de se collocar a si proprio em opposição ao que tinha dito ou feito: Apanhou-o em *contradicção*. || Opposição entre duas proposições, das quaes uma exclue necessariamente a outra, como ser e não ser. || Principio de *contradicção* (log.), o principio, segundo o qual uma coisa não póde ao mesmo tempo ser e não ser; a regra que dá como caracter da verdade a exclusão de toda a contradicção. || Sem *contradicção* (loc. adv.), incontestavelmente. || F. lat. *Contradictio*.

Contradicta (kon-tra-*di*-ta), *s. f.* (for.) allegação escripta apresentada por uma das partes directamente ou por seu advogado contra a outra. || Objecção ao dito da testemunha ou contra a sua veracidade. || Impugnação. || F. fem. de *Contradicto*.

Contradictado (kon-tra-di-*tá*-du), *adj.* impugnado. || Testemunha *contradictada*, a que se contradictou || F. *Contradictar* + *ado*.

Contradictar (kon-tra-di-*tár*), *v. tr.* (for.) apresentar contradicta a. || Impugnar. || F. *Contradicta* + *ar*.

Contradicto (kon-tra-*di*-tu), *adj.* impugnado; contradictado. || F. lat. *Contradictus*.

Contradictor (kon-tra-di-*tôr*), *adj.* e *s. m.* o que contradiz; o que oppõe contradicta em juizo; o que contradicta os depoimentos das testemunhas. || F. lat. *Contradictor*.

Contradictoria (kon-tra-di-*tó*-ri-a), *s. f.* contradicta; proposição contraria a outra. || F. fem. de *Contradictorio*.

Contradictoriamente (kon-tra-di-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* com contradicção; em sentido contrario a outro depoimento ou asserção. || F. *Contradictorio* + *mente*.

Contradictorio (kon-tra-di-*tó*-ri-u), *adj.* que se contradiz, que implica contradicção: Noticias *contradictorias*. || F. lat. *Contradictorius*.

Contradizer (kon-tra-di-*zer*), *v. tr.* dizer o contrario de; impugnar; contrariar: *Contradizer* uma testemunha. *Contradizer* uma proposição. Leia a mesma historia por differentes escriptores e verá como se encontram, se *contradizem* e se implicam no mesmo successo. (Vieira.) || Contrariar. || —, *v. intr.* (for.) impugnar a doutrina do advogado contrario. || —, *v. pr.* dizer o contrario do que anteriormente affirmára. || (Flex.) V. *Dizer*. || F. *Contra* + *dizer*.

Contra-dormentes (kon-tra-dur-*men*-tes), *s. m. pl.* (constr.) pranchões collocados na parte inferior dos dormentes e prolongados com elles da popa á próa; constituem os batentes superiores das portas da artilheria. || F. *Contra* + *dormentes*.

Contra-eixo (kon-tra-*ei*-xu), *s. m.* (archit.) pequena chapa de ferro batida que assenta entre um eixo de ferro e a madeira. || F. *Contra* + *eixo*.

Contraembuscada (kon-tra-en-bus-*ká*-da), *s. f.* (milit.) embuscada para destruir o effeito de outra preparada pelo inimigo. || F. *Contra* + *embuscada*.

Contra-erva (kon-tra-*ér*-va), *s. f.* (bot.) o mesmo que batatinha ou caa-apia. || Planta da familia das passifloreas *(passiflorea-contraerva)*. [E considerada na America como carminativa.] || F. *Contra* + *erva*.

Contra-escarpa (kon-tra-is-*kár*-pa), *s. f.* (fort.) talude do fosso fronteiro á escarpa e do lado da esplanada. || F. *Contra* + *escarpa*.

Contra-escota (kon-tra-es-*kó*-ta), *s. f.* (mar.) cabo que facilita as manobras em temporal reforçando a escota. || F. *Contra* + *escota*.

Contra-escriptura (kon-tra-es-kri-*tu*-ra), *s. f.* (jur.) acto secreto pelo qual se revogam e annullam as condições de uma escriptura feita publicamente. || F. *Contra* + *escriptura*.

Contra-estais (kon-tra-is-*tá*-is), *s. m. pl.* (mar.) cabos semelhantes aos estais, formando com elles angulos agudos, servindo para os reforçar e tambem para içar as vélas do estai. || F. *Contra* + *estais*.

Contrafacção (kon-tra-fá-*ssão*), *s. f.* imitação fraudulenta, falsificação de moedas, papeis de credito, assignaturas, timbres, sellos, etc. || Imitação fraudulenta de um producto industrial, de uma obra de arte ou de litteratura; edição de um livro que tem voga, feita sem auctorização do proprietario da obra, e em seu prejuizo. || Fingimento, disfarce. || F. *Contra* + *facção*.

Contrafactor (kon-tra-fá-*tôr*), *s. m.* o que contrafaz, falsifica ou imita fraudulentemente as obras alheias. || F. lat. *Contrafactor*.

Contra-faixa (kon-tra-*fai*-xa), *s. f.* (herald.) faixa dividida em duas de esmaltes differentes. || F. *Contra* + *faixa*.

Contrafazer (kon-tra-fa-*zér*), *v. tr.* imitar, arremedar; reproduzir por imitação (alguem ou alguma coisa); imitar por zombaria para fazer rir; imitar por falsificação. || Disfarçar: *Contrafazer* a voz para não ser conhecido. || *Contrafazer* alguem, violentar-lhe a vontade. || Praticar a contrafacção de: *Contrafazer* os productos de um fabricante. *Contrafazer* uma assignatura, um sêllo. *Contrafazer* um romance. || Mascarar; desfigurar; desarranjar as feições de. || —, *v. pr.* disfarçar-se. || Violentar-se, reprimir a propria vontade. || (Flex.) V. *Fazer*. || F. *Contra* + *fazer*.

Contra-fé (kon-tra-*fé*), *s. f.* (for.) copia authentica de intimação ou citação que o official de diligencias ou outro empregado entrega á pessoa citada. || F. *Contra* + *fé*.

Contra-fecho (kon-tra-*fé*-xu), *s. m.* (archit.) aduela que n'um arco ou n'uma platibanda está contigua ao fecho, á direita ou á esquerda. || F. *Contra* + *fecho*.

Contrafeição (kon-tra-fei-*ssão*), *s f.* o mesmo que contrafacção. || F. *Contra* + *feição*.

Contrafeito (kon-tra-*fei*-tu), *adj.* imitado por contrafacção, falsificado. || (Fig.) Forçado: Riso *contrafeito*. || Que não está á vontade; incommodado: O rapaz estava *contrafeito*. || —, *s. m.* (archit.) capa de táboas grossas, sobre a qual vai uma camada de tijolos seccos ou argamassados por cima da curva da cambota para se apoiarem as aduelas do arco. || F. *Contra* + *feito*.

Contra-fileira (kon-tra-fi-*lei*-ra), *s. f.* peça de madeira collocada obliquamente para fortificar e escorar o madeiramento do telhado. || F. *Contra* + *fileira*.

Contrafloreado (kon-tra-flu-ri-*á*-du), *adj.* (herald.) escudo cujos florões são oppostos de modo que o esmalte corresponde ao metal e o metal ao esmalte. || F. *Contra* + *floreado*.

Contraforte (kon-tra-*fór*-te), *s. m.* (sap.) forro de cabedal com que se reforça a parte da bota ou do sapato que ajusta sobre o calcanhar. || (Fort.) Reforço de muralha, reparo e terrapleno. || (Marit.) Chave ou ligação das alhetas com o cadaste. || (Archit.) Pilar de alvenaria construido no exterior de uma parede para sustentar o impulso de uma abobada, terraço ou outros esforços que tendam a derrubar a parede; gigante. || F. *Contra* + *forte*.

Contrafuga (kon-tra-*fu*-gha), *s. f.* (mus.) fuga em sentido contrario de outra. || F. *Contra* + *fuga*.

Contra-guarda (kon-tra-ghu-*ár*-da), *s. f.* (fort.) obra angular construida na frente da cortina do baluarte para o defender. || F. *Contra* + *guarda*.

Contrahente (kon-tra-*èn*-te), *adj.* e *s.* que contrai ou celebra algum contracto; o que contrai matrimonio. || F. lat. *Contrahens*.

Contrahido (kon-tra-*i*-du), *adj.* apertado, estreitado, encolhido. || (Fig.) Celebrado, adquirido, grangeado. || F. *Contrahir* + *ido*.

Contrahir (kon-tra-*ir*), *v. tr.* apertar, estreitar, encolher. || (Fig.) Adquirir (amizades, doenças, costumes, vicios, etc.) || Celebrar, fazer: *Contrahir* matrimonio. || *Contrahir* um emprestimo, realizar o contracto de mutuo. || *Contrahir* dividas, endividar-se. || —, *v. pr.* encolher-se, estreitar-se. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. lat. *Contrahere*.

Contra-indicação (kon-tra-in-di-ka-*ssão*), *s. f.* indicação contraria a outra já observada. || (Med.) Conjuncto de circumstancias que não permittem empregar n'uma dada doença ou n'um dado doente certos medicamentos que n'outros, e em analoga enfermidade, produziriam effeito curativo. || F. *Contra* + *indicação*.

Contra-indicar (kon-tra-in-di-*kár*), *v. tr.* indicar o contrario de. || F. *Contra* + *indicar*.

Contralto (kon-*trál*-tu), *s. m.* voz media entre tiple e tenor; a mais grave das vozes de mulher. || A dama que canta de contralto. || F. *Contra* + *alto*.

Contra-luz (kon-tra-*lús*), *s. f.* sitio opposto ao de maior claridade. || Luz que dá em um quadro, em direcção opposta áquella segundo a qual foi pintado. || F. *Contra* + *luz*.

Contramalha (kon-tra-*má*-lha), *s. f.* malha que se faz por detraz de outra. || F. *Contra* + *malha*.

Contramalhado (kon-tra-ma-*lhá*-du), *adj.* que tem malha e contra-malha: Rede *contramalhada*. || F. *Contramalha* + *ado*.

Contramandado (kon-tra-man-*dá*-du), *s. m.* (jur.) mandado que annulla outro anterior. || F. *Contra* + *mandado*.

Contramandar (kon-tra-man-*dár*), *v. intr.* mandar o contrario do que se tinha ordenado. || F. *Contra* + *mandar*.

Contramarca (kon-tra-*már*-ka), *s. f.* segunda marca posta em moeda, em objectos de prata ou de oiro, ou nos volumes de mercadorias. || Excavação que fazem os alquiladores nos dentes dos cavallos cerrados para figurar que têem menos edade. || F. *Contra* + *marca*.

Contramarcar (kon-tra-mar-*kár*), *v. tr.* pôr contramarca em. || F. *Contramarca* + *ar*.

Contramarcha (kon-tra-*már*-xa), *s. f.* volta em direcção opposta áquella em que se marchava. || (Mar.) Movimento successivo de todos os navios de uma linha, navegando em sentido contrario ao primeiro rumo. || F. *Contra* + *marcha*.

Contramarchar (kon-tra-mar-*xár*), *v. intr.* fazer contramarcha; mudar a direcção do andamento por contramarcha. || F. *Contra* + *marchar*.

Contra-maré (kon-tra-ma-*ré*), *s. f.* corrente opposta á maré ordinaria. || F. *Contra* + *maré*.

Contramestre (kon-tra-*més*-tre), *s. m.* (mar.) official marinheiro immediato ao mestre e superior ao guardião. || O immediato do mestre de fabrica, o que o substitue. || F. *Contra* + *mestre*.

Contramina (kon-tra-*mi*-na), *s. f.* (mil.) caminho subterraneo para descobrir a mina do inimigo, atacar os sapadores, inutilizar o trabalho feito ou retirar as substancias explosivas. || (Fig.) Artificio para debellar uma intriga ou traição. || F. *Contra* + *mina*.

Contraminar (kon-tra-mi-*nár*), *v. tr.* desfazer, inutilizar por contramina (no sent. prop. e fig.), || F. *Contramina* + *ar*.

Contramoldagem (kon-tra-mól-*dá*-jan-e), *s. f.* (techn.) reproducção, pela moldagem, de uma obra de esculptura. || F. *Contra* + *moldagem*.

Contramoldar (kon-tra-mól-*dár*), *v, tr.* fazer a contramoldagem de. || F. *Contra* + *moldar*.

Contramolde (kon-tra-*mól*-de), *s. m.* (techn.) molde com que se envolve outro para lhe dar solidez ou impedir, em caso de accidente, a perda de substancia que elle contém. || Fórma ou desenho inverso do typo que se pretende obter. || F. *Contra* + *molde*.

Contramurar (kon-tra-mu-*rár*), *v. tr.* fortificar com um contramuro. || F. *Contra* + *murar*.

Contramuro (kon-tra-*mú*-ru), *s. m.* pequeno muro que se constroe defronte de outro para o fortificar e resguardar de algum damno; muro falso. || F. *Contra* + *muro*.

Contra-natural (kon-tra-na-tu-*rál*), *adj.* opposto á natureza. || F. *Contra* + *natural*.

Contra-ordem (kon-tra-*ór*-dan-e), *s. f.* ordem dada em contrario de outra. || F. *Contra* + *ordem*.

Contra-parente (kon-tra-pa-*ren*-te), *s. m.* parente por affinidade; parente afastado. || F. *Contra* + *parente*.

Contra-passantes (kon-tra-pa-*ssan*-tes), *adj.* (herald.) diz-se de dois animaes representados um sobre outro, mas em direcção contraria. || F. *Contra* + *passante*.

Contra-passo (kon-tra-*pá*-ssu), *s. m.* passo em opposição ao que se dera antes. || Meio passo que emprega a tropa para recuperar o andamento e cadencia perdida. || F. *Contra* + *passo*.

Contra-pé (kon-tra-*pé*), *s. m.* (jogo) o parceiro que joga immediatamente antes do pé. || F. *Contra* + *pé*.

Contra-peçonha (kon-tra-pe-*ssô*-nha), *s. f.* contra-veneno. || F. *Contra* + *peçonha*.

Contra-pêlo (kon-tra-*pê*-lu), *s. m.* a direcção contraria á inclinação natural do pêlo; arrepia-cabello. || A *contra-pêlo* (loc. adv.), ao revez, no sentido de arrepiar cabello. || Tratar alguem a *contra-pêlo*, contrarial-o; tratal-o desabridamente. || Tomar um negocio a *contra-pêlo*, tratal-o pelo lado mais desfavoravel. || F. *Contra* + *pêlo*.

Contrapesar (kon-tra-pe-*zár*), *v. tr.* pôr contrapeso em; equilibrar com peso addicional; contrabalançar. || (Fig.) Compensar. || F. *Contra* + *pesar*.

Contrapeso (kon-tra-*pê*-zu), *s. m.* peso que faz equilibrio á acção de um peso, de uma força: O *contrapeso* de um relogio de parede. || Porção menor que se accrescenta a uma mercadoria para lhe completar o peso: *Contrapeso* do pão, da carne. || Maromba de funambulo. || (Fig.) O que serve de compensar ou contrabalançar outra coisa: A prudencia e seriedade da mulher servem de *contrapeso* á leviandade do marido. || F. *Contra* + *peso*.

Contrapilastra (kon-tra-pi-*lás*-tra), *s. f.* (archit.) pilastra fronteira a outra n'uma galeria ou portico. || F. *Contra* + *pilastra*.

Contrapontead o (kon-tra-pon-ti-*á*-du), *adj.* (mus.) escripto segundo os preceitos do contraponto. || F. *Contrapontear* + *ado*.

Contrapontear (kon-tra-pon-ti-*ár*), *v. tr.* (mus.) pôr em contraponto. || Instrumentar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Contraponto* + *ear*.

Contrapontista (kon-tra-pon-*tis*-ta), *s. m.* ou *f.* pessoa que sabe as regras do contraponto e as applica com perfeição. || F. *Contraponto* + *ista*.

Contraponto (kon-tra-*pon*-tu), *s. m.* (mus.) arte de compôr musica para ser executada por dois ou mais instrumentos ou vozes. || Composição musical, para ser executada por duas ou mais partes. || Concordancia harmoniosa de vozes ou instrumentos. || F. *Contra* + *ponto*.

Contrapôr (kon-tra-*pôr*), pôr contra, em frente; oppôr: *Contrapôr* o peito ás balas. || (Herald.) *Contrapôr* duas figuras, collocal-as em sentidos oppostos. || Pôr em parallelo. || Expôr, apresentar em opposição: *Contrapôr* argumento a argumento. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. *Contra* + *pôr*.

Contraposição (kon-tra-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de contrapôr. || (Herald.) Posição opposta das figuras no escudo. || Posição, disposição em sentido contrario. || (Loc. adv.) Em *contraposição*, pelo contrario. || F. *Contra* + *posição*.

Contraposto (kon-tra-*pôs*-tu), *adj.* opposto; contrario. || *Contrapostas* (herald.), diz-se de duas armas (espadas, settas, etc.) postas uma ao pé da outra em sentido contrario, como por ex. uma com a ponta para baixo e outra com a ponta para cima. || F. *Contra* + *posto*.

Contraproducente (kon-tra-pru-du-*ssen*-te), *adj.* que prova o contrario do que se queria demonstrar; contradictorio. || F. *Contra* + *producente*.

Contraprova (kon-tra-*pró*-va), *s. f.* (jur.) impugnação dada á prova de libello. || (Mech.) Desenho, gravura ou estampa, que se obtem sobre um outro desenho a lapis, ou sobre uma estampa impressa de fresco, pondo-lhe em cima uma folha de papel molhada, e fazendo passar esta copia pelos rolos da prensa, de modo que os traços são os mesmos, mas ás avessas, isto é, os que no original estão á esquerda ficam na prova á direita e vice-versa. || (Imp.) Segunda prova de um impresso, para se comparar com a primeira e verificar se foram feitas as emendas. || Segunda prova de qualquer conta ou operação, ordinariamente feita ao inverso da primeira. || F. *Contra* + *prova*.

Contraprovar (kon-tra-pru-*vár*), *v. tr.* fazer a contraprova de. || F. *Contraprova* + *ar*.

Contrapuncçoar (kon-tra-pun-ssu-*ár*) *v. tr.* (serralh.) alargar (um furo): Broca de *contrapuncçoar*. || F. *Contra* + *puncção* + *ar*.

Contra-punho (kon-tra-*pú*-nhu), *s. m.* (mar.) cabo fixo na ponta da véla grande e do traquete para ajudar a manobra. || F. *Contra* + *punho*.

Contraquarteado (kon-tra-ku-ar-ti-*á*-du), *adj.* (herald.) diz-se do escudo cujos quarteis são divididos em quatro partes ficando com dezeseis contraquarteis, e de cada quartel que é dividido em quatro partes. || F. *Contra* + *quarteado*.

Contraquartel (kon-tra-ku-ar-*tél*), *s. m.* (herald.) cada uma das quatro divisões de um quartel em um escudo contraquarteado. || F. *Contra* + *quartel*.

Contra-quilha (kon-tra-*ki*-lha), *s f.* (constr.) peça de madeira que forra a quilha pela parte interior do navio. || F. *Contra* + *quilha*.

Contra-rail (kon-tra-*rrei*-le), *s. m.* (cam. de ferro) peça de ferro collocada junto aos carros dos caminhos de ferro para guiar as rodas nas passagens de nivel ou junto ás agulhas. || F. *Contra* + *rail*.

Contra-rapantes (kon-tra-ra-*pán*-tes), *adj. pl.* (herald.) diz-se dos animaes rapantes voltados um para o outro. || F. *Contra* + *rapantes*.

Contra-regra (kon-tra-*rré*-ghra), *s. m.* empregado na caixa dos theatros para marcar as entradas dos actores em scena. || F. *Contra* + *regra*.

Contra-reparo (kon-tra-rre-*pá*-ru), *s. m.* segunda trincheira em volta da praça de guerra. || F. *Contra* + *reparo*.

Contra-replica (kon-tra-*rrê*-pli-ka), *s. f.* replica que se faz contra o que replicou; treplica. || F. *Contra* + *replica*.

Contra-retabulo (kon-tra-rre-*tá*-bu-lu), *s. m.* fundo na decoração de um altar a que está encostado o retabulo. || F. *Contra* + *retabulo*.

Contra-revolução (kon-tra-rre-vu-lu-*ssão*), *s. f.* revolução immediata a outra, mas em sentido contrario a ella. || F. *Contra* + *revolução*.

Contrariador (kon-tra-ri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que contraria; contradictor. || F. *Contrariar* + *or*.

Contrariamente (kon-*trá*-ri-a-*men*-te), *adv.* ao contrario; de modo contrario; em sentido contrario. || F. *Contrario* + *mente*.

Contrariante (kon-tra-ri-*an*-te), *adj.* que contraria; propenso a contrariar tudo sem motivo plausivel: Espirito *contrariante*. || F. *Contrariar* + *ante*.

Contrariar (kon-tra-ri-*ár*), *v. tr.* oppor-se a, estorvar, empecer: *Contrariar* sempre um plano. || Dizer, querer, fazer o contrario de: Elle em tudo me *contraria*. *Contrariar* argumentos. O moleiro das Poldras *contrariava* a opinião publica. (Camillo.) || (Jur.) Contradictar, responder por contrariedade aos articulados do auctor. || —, *v. pr.* contradizer-se. estar em contradicção comsigo mesmo. || Oppôr-se uma coisa a outra. || F. *Contrario* + *ar*.

Contrariedade (kon-tra-ri-e-*dá*-de), *s. f.* opposição de duas coisas contrarias. || Estorvo, obstaculo. || Difficuldade, embaraço. || Antinomia das leis ou das deliberações. || (Jur.) Resposta do advogado do reo ao libello do auctor. || F. lat. *Contrarietas*.

Contrario (kon-*trá*-ri-u), *adj.* que é contra, opposto. || Que está em direcção opposta: Dois caminhos *contrarios*. || (Mar.) Vento *contrario*, o que não é favoravel ao rumo que o navio deve seguir e que o obriga a bordejar. || Que contraria, que contradiz; que differe completamente: Dois libellos *contrarios*. || (Mus.) Movimento *contrario*, movimento de duas partes que soam juntamente, mas das quaes uma sobe, emquanto outra desce. || Nocivo, prejudicial: Uma bebida *contraria* á saude. || (Med.) Que combate uma doença: Um remedio *contrario* á tosse. || Desfavoravel: A fortuna sempre me é *contraria*. || Desaffeiçoado: Sempre foi mui *contrario* a gulodices e ociosidades (J. Ferreira de Vasconcellos. || Improprio, inconveniente: Nenhuma coisa é mais *contraria* a deliberar que a ira e a pressa. (Vieira.) || —, *s. m.* o que é opposto: O que não podiamos deixar de votar; e se o *contrario* fizessemos... (Garrett.) || Inimigo, adversario: O maior *contrario* que

tem Hespanha é o seu proprio poder. (Vieira.) || (Jogo.) Aquelle contra quem se joga: Ardendo em furia o tremulo velhinho atira com uma tabula ao *contrario*. (Tolentino.) || Ao *contrario*, pelo *contrario* (loc. adv.), diversamente, aliás, no caso opposto. || Ao *contrario* ou em *contrario* de (loc. prep.), contra, de modo contrario: Ir ao *contrario* de uma coisa, oppôr-se a ella, contradizel-a: Occorriam tantas coisas, umas em *contrario* de outras. (J. de Barros) || F. lat. *Contrarius*.

Contra-roda (kon-tra-*ró*-da), *s. f.* (naut.) *Contra-roda* da prôa, roda de prôa interna ou falsa. || *Contra-roda* da pôpa, contra-cadaste ou cadaste falso. || F. *Contra* + *roda*.

Contra-sellar (kon-tra-sse-*lár*), *v. tr.* pôr contra-sello em. || F. *Contra-sello* + *ar*.

Contra-sello (kon-tra-*ssé*-lu), *s. m.* pequeno sello, carimbo, que se põe ao lado ou por cima do sêllo primitivo. || F. *Contra* + *sello*.

Contra-senha (kon-tra-*ssâ*-nha), *s. f.* palavra que se junta á senha ou signal convencional para intelligencia particular: Dar o santo, a senha e a *contra-senha*. || F. *Contra* + *senha*.

Contrasenso (kon-tra-*ssen*-ssu), *s. m.* semrazão, disparate; affirmação contraria ao senso commum. || F. *Contra* + *senso*.

Contra-signal (kon-tra-ssi-*nál*), *s. m.* contra-senha. || (Fig.) Disfarce, dissimulação. || F. *Contra* + *signal*.

Contrastar (kon-tras-*tár*), *v. tr.* luctar contra, arrostar, affrontar, resistir a: Que mares, que climas, que tormentas... não *contrastaram*? (Vieira.) || Oppor-se a, ser o contrario de: O que achei na planta geral *contrastava* as regras da arte. (Herc.) || (Ouriv.) Tocar contra a pedra, conhecer os quilates de: *Contrastar* o oiro, a prata. || Avaliar, examinar, aquilatar: *Contrastar* uma pedra preciosa. *Contrastar* uma obra litteraria. || —, *v. intr.* arrostar perigos; luctar: *Contrastar* com a tempestade, com o inimigo. || Estar em contraste, em opposição: A generosidade de um *contrasta* com a mesquinhez do outro. Os animos nobres e grandiosos que... *contrastam* profundamente com ess'outros caracteres repugnantes e torpes. (Herc.) O ar humilde do seu corpo e trajo que tão notavelmente *contrastava* com a expressão nobre do rosto. (Garrett.) || (Bellas-artes.) Formar opposição de uns com outros effeitos. || F. *Contra* + *estar*.

Contrastaria (kon-tras-ta-*ri*-a), *s. f.* profissão ou estabelecimento de contraste (de metaes preciosos ou joias.) || F. *Contraste* + *aria*.

Contraste (kon-*trás*-te), *s. m.* opposição entre duas coisas das quaes uma faz sobresahir a outra: O *contraste* entre o vicio e a virtude. || (Bellas-artes.) Variedade bem distincta entre as acções, as posições, o colorido das figuras. || (Litter.) A opposição artistica das situações do estylo. || Verificação, prova. || O avaliador do toque dos metaes preciosos e das joias. || (Fig.) O censor das obras litterarias ou artisticas. || F. contr. de *Contrastar* + *e*.

Contra-talho (kon-tra-*tá*-lhu), *s. m.* (grav.) talho ou córte cruzado com outro ou outros. || F. *Contra* + *talho*.

Contratelar (kon-tra-te-*lár*), *v. tr.* (pint.) forrar com um panno (uma tela) para a conservação de quadros antigos e arruinados. || F. *Contra* + *tela* + *ar*.

Contratempo (kon-tra-*ten*-pu), *s. m.* circumstancia imprevista, accidente inopinado que estorva os projectos de alguem ou balda as providencias que se haviam tomado, contrariedade: É um grande *contratempo* a sua ausencia n'esta occasião. || Inconveniencia, difficuldade, embaraço: Com prudencia D. Paio e bom aviso lhe ponderou da empreza os *contratempos*. (Garrett.) || Passo de dança usado no minuete. || (Mus.) Compasso apoiado nos tempos fracos. || A *contratempo* (loc. adv.), inopportunamente, fóra de proposito. || F. *Contra* + *tempo*.

Contravallação (kon-tra-va-la-*ssão*), *s. f.* (fort.) forro guarnecido de parapeito com que os sitiantes se cobrem das sortidas dos sitiados. || F. *Contravallar* + *ão*.

Contravallar (kon-tra-va-*lár*), *v. tr.* fortificar com contravallação. || F. *Contra* + *vallar*.

Contraveiro (kon-tra-*vei*-ru), *s. m.* (herald.) veiro em que o metal é opposto ao metal e a côr á côr. || F. *Contra* + *veiro*.

Contravenção (kon-tra-ven-*ssão*), *s. f.* o acto de transgredir lei, regulamento ou ordem ou as clausulas de um contracto; infracção. || Violação punivel ou falta de observancia das disposições preventivas das leis e regulamentos, independente de intenção malefica. (Cod. pen., artigo 3.º) || F. r. lat. *Contra* + *venire*.

Contraveneno (kon-tra-ve-*nê*-nu), *s. m.* o mesmo que antidoto. || F. *Contra* + *veneno*.

Contravento (kon-tra-*ven*-tu), *s. m.* (mar.) vento contrario. || (Archit.) Porta que abre para fóra das janellas a fim de resguardar do vento e das chuvas. || F. *Contra* + *vento*.

Contraventor (kon-tra-ven-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que procede contra as disposições da lei, de uma ordem ou das clausulas de um contracto; infractor. || F. r. lat. *Contra* + *venire*.

Contravergueiro (kon-tra-ver-*ghei*-ru), *s. m.* (naut.) cabo que serve para atracar o vergueiro das peças de uma a outra parte, junto á amurada. || F. *Contra* + *vergueiro*.

Contraverter (kon-tra-ver-*têr*), *v. tr.* voltar em sentido opposto; inverter. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Contra* + *vertere*.

Contravir (kon-tra-*vir*), *v. tr.* transgredir, infringir. || —, *v. intr.* redarguir; acudir; responder: Ora adeus! *contraveiu* o narrador. (Camillo.) || (Flex.) V. *Vir*. || F. lat. *Contravenire*.

Contribuição (kon-tri-bu-i-*ssão*), *s. f.* o acto de contribuir. || A parte com que cada um entra para uma despeza commum, e principalmente a collecta que cada cidadão paga para as despezas do estado ou da municipalidade; tributo, imposto. || *Contribuições* directas, impostos lançados nominalmente sobre os contribuintes (como são as contribuições predial, industrial, sumptuaria, pessoal, etc.) || *Contribuições* indirectas, impostos lançados sobre os objectos de consumo; direitos de importação e exportação, direitos de consumo. || *Contribuição* de guerra, indemnização que um paiz vencido paga ao vencedor. || *Contribuição*, de sangue, a obrigação do serviço militar. || F. lat. *Contributio*.

Contribuinte (kon-tri-bu-*in*-te), *adj.* que contribue; que está nos casos que a lei prescreve para pagar contribuição: As classes *contribuintes*. || —, *s. m.* individuo que paga contribuições. || F. lat. *Contribuens*.

Contribuir (kon-tri-bu-*ir*), *v. intr.* concorrer com outrem para a realização de uma coisa: *Contribuiu* toda a villa para a construcção do hospital. || Ter parte em algum resultado: O luxo *contribuiu* para a sua ruina. *Contribuiram* a deteriorar-lhe os orgãos respiratorios. (Camillo.) || Pagar contribuição, tomar parte em alguma despeza commum. || F. lat. *Contribuere*.

Contributario (kon-tri-bu-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* o que é tributario juntamente com outros, contribuinte. || F. *Com* + *tributario*.

Contrição (kon-tri-*ssão*), *s. f.* (theol.) dôr profunda pelas offensas feitas a Deus, a qual procede mais do amor e da gratidão para com o Creador que do temor do castigo. || Arrependimento, pena, pezar. || F. lat. *Contritio*.

Contristação (kon-tris-ta-*ssão*), *s. f.* afflicção, pezar. || F. lat. *Contristatio*.

Contristar (kon-tris-*tár*), *v. tr.* causar tristeza a; entristecer, penalizar, affligir, mortificar. || F. lat. *Contristare*.

Contrito (kon-*tri*-tu), *adj.* que tem contrição. || Triste, arrependido; mortificado. || F. lat. *Contritus*.

Contro (*kon*-tru), *s. m.* (naut.) voz de commando dada ao homem do leme para arribar. || F. *Contra.*

Controversia (kon-tru-*vér*-ssi-a), *s. f.* debate em regra sobre assumptos litterarios, scientificos ou religiosos: || Contestação, impugnação de argumentos. || Sem *controversia* (loc. adv.), incontestavelmente. || F. lat. *Controversia.*

Controversista (kon-tru-ver-*ssis*-ta), *s. m.* pessoa que trata assumpto de controversia. || O que faz objecções e põe duvidas. || Argumentador, polemista: Nem davam ouvidos ás predicas dos outros *controversistas* nem cediam a violencias. (Herc.) || F. *Controversia* + *ista.*

Controverso (kon-tru-*vér*-ssu), *adj.* sobre que ha controversia, discussão ou debate. || Contestado, sujeito a duvida. || F. lat. *Controversus.*

Controverter (kon-tru-ver-*tér*), *v. tr.* disputar, rebater, discutir. || Pôr objecções a. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Controvertere.*

Controvertivel (kon-tru-ver-*ti*-vél), *adj.* que se póde controverter; questionavel, contestavel, duvidoso. || F. *Controverter* + *vel.*

Contubernal (kon-tu-ber-*nál*), *adj.* companheiro, que convive; commensal; que faz camaradagem: Pardaes e outros passarinhos se aninham *contubernaes* e familiares com os carcomidos santos de pedra. (Castilho.) || F. lat. *Contubernalis.*

Contubernio (kon-tu-*bér*-ni-u), *s. m.* camaradagem, convivencia, familiaridade. || F. lat. *Contubernium.*

Contumacia (kon-tu-*má*-ssi-a), *s. f.* extrema obstinação, teimosia, pertinacia. || (For.) Recusa obstinada de comparecer em juizo. || F. lat. *Contumacia.*

Contumaz (kon-tu-*más*), *adj.* teimoso, afincado ao seu parecer. || (Jur.) Revel, desobediente, que se recusa a comparecer em juizo. || —, *s. m.* (jur.) o que sendo citado peremptoriamente não apparece em juizo a responder pelo crime de que é accusado. || (Dir. can.) Reincidente no desprezo das leis da egreja. || F. lat. *Contumax.*

Contumelia (kon-tu-*mé*-li-a), *s. f.* affronta, injuria. || F. lat. *Contumelia.*

Contumelioso (kon-tu-me-li-*ô*-zu), *adj.* que é injurioso, insultante. || —, *s. m.* o que injuria: Que fructos tira o maldizente e *contumelioso* da sua má lingua? (Bernardes). || F. lat. *Contumeliosus.*

Contundente (kon-tun-*den*-te), *adj.* que pisa ou tritura; que faz contusão. || Instrumento *contundente*, proprio para fazer contusão, que não tem gume nem ponta afiada, como um pau, um cassete. || F. lat. *Contundens.*

Contundir (kon-tun-*dir*), *v. tr.* fazer contusão em, pisar: Uma das tagantadas *contundiu*-lhe os olhos. (Camillo.) || (Flex.) Part. irreg.: *contuso*; reg.: *contundido.* || F. lat. *Contundere.*

Conturbação (kon-tur-ba-*ssão*), *s. f.* perturbação, alteração; motim. || F. lat. *Conturbatio.*

Conturbar (kon-tur-*bár*), *v. tr.* perturbar, confundir, alterar; amotinar. || —, *v. pr.* perturbar-se. || F. *Conturbare.*

Conturbativo (kon-tur-ba-*ti*-vu), *adj.* que perturba ou causa desordem || F. *Conturbar* + *ivo.*

Contusão (kon-tu-*zão*), *s. f.* lesão produzida nos tecidos vivos pela pancada de um corpo duro sem que haja rompimento da pelle; pisadura. || (Fig.) Resentimento; impressão, mágoa: E que não pudessem mostrar ainda fresca no orgulho ou na cobiça a *contusão* de algum dito mordaz ou de alguma allusão maligna. (R. da Silva.) || (Pharm.) Operação pela qual se reduzem os corpos a partes mais ou menos miudas ou a massa pisando-os no almofariz. || F. lat. *Contusio.*

Contuso (kon-*tú*-zu), *adj.* pisado; em que ha contusão. || Ferida *contusa*, a que é acompanhada de contusão. || F. lat. *Contusus.*

Convalescença (kon-va-les-*ssen*-ssa), *s. f.* estado intermediario entre o da doença que termina, e a recuperação completa da saúde e das forças. || Estado geral de fraqueza e de debilidade que se mantem mais ou menos tempo depois de uma doença grave. || F. lat. *Convalescentia.*

Convalescente (kon-va-les-*ssen*-te), *adj.* e *s.* o que entrou em convalescença: A nossa *convalescente* vai tomando forças. || F. lat. *Convalescens.*

Convalescer (kon-va-les-*ssér*), *v. intr.* estar em convalescença, ir recuperando a saude. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Convalescere.*

Convalles (kon-*vá*-les), *s. m. pl.* planicies cercadas de collinas. || F. lat. *Convalles.*

Convenção (kon-ven-*ssão*), *s. f.* accordo de vontades feito verbalmente ou por escripto entre duas ou mais pessoas; convenio, ajuste. || Na linguagem vulgar, o que está geralmente admittido ou tacitamente convencionado: As *convenções* sociaes. || Moeda de *convenção*, a que só tem curso em determinadas circumstancias. || (Pol.) Reunião nacional para modificar as instituições politicas. || Pacto entre os partidos politicos belligerantes: A *convenção* de Evora-Monte, de Gramido, etc. || F. lat. *Conventio.*

Convencer (kon-ven-*ssér*), *v. tr.* obrigar com razões, argumentos ou factos a reconhecer alguma coisa: Se alguma coisa ainda a podia *convencer*, era de certo a voz que lhe falasse em nome da paixão mais viva da sua alma. (R. da Silva.) *Convencer* alguem de alguma coisa. || *Convencer* de, provar que é culpado de: O juiz *convenceu*-o de furto. || Provar, concluir, demonstrar, inferir, deduzir: Mas d'estes mesmos exemplos se *convence* claramente quão frivolos são, e pouco efficazes as accusações do que se extranha por novo. (Vieira.) Prova Tacito a verdade da sua historia com ter longe as causas do odio e amor, mas d'ahi se *convence* contra elle que tambem tinha longe as informações da verdade. (Idem.) || —, *v. pr.* ficar persuadido de uma coisa, de que se duvidava: O artista encarou o aspecto sadio do estudante e não se *convenceu* do martyrio. (Camillo.) || F. lat. *Convincere.*

Convencido (kon-ven-*ssi*-du), *adj.* persuadido; certificado, certo. || F. *Convencer* + *ido.*

Convencimento (kon-ven-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção de convencer; convicção. || F. *Convencer* + *mento.*

Convencionado (kon-ven-ssi-u-*ná*-du), *adj.* ajustado, pactuado. || —, *s. m.* o que foi incluido ou amnistiado em uma convenção politica: Os *convencionados* de Evora-Monte. || F. *Convencionar* + *ado.*

Convencional (kon-ven-ssi-u-*nál*), *adj.* que suppõe convenção, que resulta d'ella; existente em virtude de convenção: Valores *convencionaes.* Signaes *convencionaes.* || Geralmente admittido. || —, *s. m.* partidario ou membro de uma convenção: Danton foi *convencional.* || F. *Convenção* + *al.*

Convencionar (kon-ven-ssi-u-*nár*), *v. tr.* estipular por convenção, pactuar; combinar. || F. *Convenção* + *ar.*

Conveniencia (kon-ve-ni-*en*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é conveniente. || Utilidade, interesse, lucro: Não se mexe senão por sua *conveniencia.* Casamento de *conveniencia.* || Conformidade, semelhança. || Decoro, decencia. || —, *pl.* accommodação aos usos sociaes, á moda: Guardar as *conveniencias.* || F. lat. *Convenientia.*

Conveniente (kon-ve-ni-*en*-te), *adj.* que convem, conforme, adequado; decente, decoroso. || Accommodado ás circumstancias. || F. lat. *Conveniens.*

Convenientemente (kon-ve-ni-*en*-te-*men*-te), *adv.* segundo as conveniencias; delicadamente; propriamente; adequadamente. || F. *Conveniente* + *mente.*

Convenio (kon-*vé*-ni-u), *s. m.* convenção, ajuste, accordo; pacto. || F. r. lat. de *Convenire.*

Conventicular (kon-ven-ti-ku-*lár*), *adj.* da natureza do conventiculo; clandestino. || F. *Conventiculo* + *ar.*

Conventiculo (kon-ven-*ti*-ku-lu), *s m.* dim. de convento; reunião clandestina de pessoas que machinam algum mal; ajuntamento sedicioso; conciliabulo. || F. lat. *Conventiculum.*

Convento (kon-*ven*-tu), *s. m.* edificio onde habita uma communidade de religiosos ou religiosas. || As pessoas que compõem a communidade. || (Por ext.) Reunião de muitas pessoas que vivem em commum. || F. lat. *Conventus*.

Conventual (kon-ven-tu-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente a convento. || Missa *conventual*, missa do dia ou a que o parocho diz aos domingos e dias santos. || F. *Convento* + *al*.

Conventualmente (kon-ven-tu-*ál*-*men*-te), *adv.* em communidade; segundo as regras e usos da vida religiosa. || F. *Conventual* + *mente*.

Convergencia (kon-ver-*jen*-ssi-a), *s. f.* acto ou facto de convergir. || (Geom.) Disposição de duas ou mais linhas que se dirigem para o mesmo ponto. || (Phys.) Juncção dos raios luminosos n'um ponto. || F. *Convergir* + *encia*.

Convergente (kon-ver-*jen*-te), *adj.* que se inclina para o mesmo ponto. || (Geom.) Linhas *convergentes*, as rectas que se dirigem para o mesmo ponto. || (Artilh.) Fogos *convergentes*, os que se dirigem de diversas baterias para um unico ponto. || (Phys.) Lentes *convergentes*, as biconvexas ou plano-convexas, em que os raios luminosos depois da refracção convergem para um ponto. || F. lat. *Convergens*.

Convergir (kon-ver-*jir*), *v. intr.* (geom. e phys.) dirigir-se para um ponto commum: Duas linhas que *convergem* em um ponto. Os raios luminosos *convergem* no foco da lente. || (Fig.) Concorrer de varios sitios para um determinado logar: *Convergiram* logo das freguezias vizinhas bastantes cavalleiros a imital-o. (Camillo.) || (Fig.) Tender para o mesmo fim: Os exforços de todos os proprietarios da freguezia *convergiram* para a realização d'aquelle melhoramento. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Convergere*.

Conversa (kon-*vér*-ssa), *s. f.* conversação, dialogo, pratica. || Mudar de *conversa*, fazer mudar o assumpto sobre que se conversava, para desviar a attenção. || (Vulg.) Mentira, falsidade; subterfugio: Isso é uma *conversa*. Deixemo-nos de *conversas*. || F. contr. de *Conversar* + *a*.

Conversação (kon-ver-ssa-*ssão*), *s. f.* acto de conversar; colloquio; conversa. || Convivencia, intimidade. || F. lat. *Conversatio*.

Conversado (kon-ver-*ssá*-du), *adj.* que conversou com alguem; frequentado. || —, *s. m.* (pop.) namorado. || F. *Conversar* + *ado*.

Conversador (kon-ver-ssa-*dôr*), *s. m.* que entretem conversação, que gosta de conversar. || F. lat. *Conversator*.

Conversão (kon-ver-*ssão*), *s. f.* acção de voltar, movimento que faz voltar. || Centro de *conversão*, ponto em torno do qual gira um corpo. || (Milit.) Mudança de frente. || Fazer um quarto de *conversão*, descrever um angulo de 90º. || (Mar.) Movimento circular feito por um certo numero de navios que manobram. || Transmutação, transformação: A *conversão* dos metaes vis em oiro. || Mudança; reducção; substituição: A *conversão* de varas em metros. || (Fin.) *Conversão* da divida, mudança da natureza da divida e dos titulos de credito por que essa divida está garantida: A *conversão* da divida fluctuante em consolidada. || (Jur.) Mudança de uma obrigação para outra de differente especie; novação. || (Log.) Mudança de uma proposição na sua inversa. || (Med.) *Conversão* das doenças, mudança de uma doença em outra. || O acto de abjurar uma religião que se julga falsa, adoptando outra que se considera verdadeira: A *conversão* dos gentios, dos protestantes ao catholicismo. || (Por ext.) Mudança de mau para bom procedimento. || Mudança de opiniões. || F. lat. *Conversio*.

Conversar (kon-ver-*ssár*), *v. intr.* falar, discorrer com alguem: As duas irmans *conversavam* amigavelmente. || Ter trato intimo. || (Fig.) *Conversar* com os livros, dedicar-se ao estudo. || *Conversar* com o travesseiro, pensar até ao dia seguinte no melhor alvitre que se deva tomar. || Namorar. || —, *v. tr.* tratar com familiaridade, com amizade. || *Conversar* alguem, sondar os seus sentimentos, apalpal-o, extorquir-lhe astuciosamente a revelação do pensamento secreto. || F. lat. *Conversari*.

Conversavel (kon-ver-*ssá*-vél), *adj.* lhano, bondoso, affavel; de bom trato, pacato. || F. *Conversar* + *vel*.

Conversivel (kon-ver-*ssi*-vél), *adj.* que se póde converter; transmutavel. || F. lat. *Conversibilis*.

Converso[1] (kon-*vér*-ssu), *adj.* convertido, mudado, transformado. || Frade ou irmão *converso*, leigo. || (Log.) Proposição *conversa*, aquella em que se póde mudar o attributo em sujeito e o sujeito em attributo, sem que deixe de ser verdadeira, como acontece nas universaes negativas. || —, *s. m.* leigo servidor em um convento. || —, *s. f.* mulher recolhida que serve nas communidades. || F. lat. *Conversus*.

Converso[2] (kon-*vér*-ssu), *s. m.* conversação; logar onde se conversa, locutorio. || (Naut.) O convez. || F. contr. de *Conversar* + *o*.

Converter (kon-ver-*tér*), *v. tr.* mudar, transformar, transmudar (prop. e fig.): *Converteu* D. Joanna os medos em alegria. (Fr. L. de Sousa.) De milicia de homens se veiu a *converter* em ordem de mulheres. (Idem.) || Commutar, substituir: *Converter* uma pena corporal em pena pecuniaria. || Particularmente, fazer mudar de religião, trazer á verdadeira religião ou á que se julga como tal: S. Francisco Xavier *converteu* muitos gentios. || Trazer a uma opinião, fazer mudar de partido, de parecer: *Converter* um republicano á monarchia. || (Fin.) *Converter* os titulos de divida, alterar-lhes a taxa do juro. || *Converter* uma divida, substituil-a por outra: *Converter* a divida fluctuante em consolidada. || *Converter* em cinzas, desfazer, arruinar, destruir: O raio... que *converte* em cinzas os marmores dos paços. (R. da Silva). Occulto laço *converta* em cinza a temeraria armada. (J. A. de Macedo.) || —, *v. pr.* transformar-se, mudar de figura: Mas os bagos se *converteram* em lanças. (Vieira.) || Entrar na verdadeira religião ou na que julga verdadeira. || (Fig.) Mudar de opinião, de partido. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Convertere*.

Convertido (kon-ver-*ti*-du), *adj.* mudado, transformado: Que em brancos cysnes voam *convertidos* os ditosos pastores. (Din. da Cruz.) || Entrado na religião que é ou se julga verdadeira. || Que veiu ao bom caminho, que deixou de ter mau procedimento. || —, *s. m.* pessoa convertida. || F. *Converter* + *ido*.

Convertimento (kon-ver-ti-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o mesmo que conversão. || F. *Converter* + *mento*.

Convertivel (kon-ver-*ti*-vél), *adj.* o mesmo que conversivel. || F. *Converter* + *vel*.

Convexidade (kon-vé-kssi-*dá*-de), *s. f.* relevo arredondado para fóra; curvatura exterior de uma linha ou superficie convexa. || F. lat. *Convexitas*.

Convexo (kon-*vé*-kssu), *adj.* que faz bojo para a parte de fóra; elevado em fórma curva; curvo ou arredondado para a parte externa; [É o inverso de concavo.] || (Phys.) Lente *convexa* (tambem se chama bi-convexa), a que tem as duas faces convexas. || (Phys.) Lentes plano-*convexas*, as que teem uma superficie plana e outra convexa. || Lente concavo-*convexa*, a que tem uma superficie concava, predominando a curvatura convexa. || (Phys.) Lente *convexo*-concava, em que predomina a curvatura concava. || F. lat. *Convexus*.

Convez (kon-*vés*), *s. m.* (naut.) a parte da coberta superior do navio comprehendida entre o mastro do traquete e o grande, onde os passageiros passeiam e conversam. || (Por ext.) A área da primeira coberta do navio. || A segunda coberta dos navios de linha. || F. *Converso*[2].

Convicção (kon-vi-*kssão*), *s. f.* certeza que de alguma coisa se adquire em vista de factos ou de razões; persuasão, convencimento. || (Jur.) Reconhecimento do proprio crime: A *convicção* do réo. || F. lat. *Convictio*.

Convicio (kon-*vi*-ssi-u), *s. m.* injuria, affronta, doesto. || F. lat. *Convicium*.

Convicto (kon-*vi*-ktu), *adj.* que tem convicção de alguma coisa, convencido, persuadido. || Diz-se do criminoso a que se provou o crime: Calumniador *convicto*. || F. lat. *Convictus*.

Convidado (kon-vi-*dá*-du), *adj.* que recebeu convite. || Obsequiado, mimoseado [quasi sempre no sentido ironico]: Levou uma boa sova, foi bem *convidado*. || —, *s. m.* pessoa que recebeu convite especialmente para alguma festa: Os *convidados* retiraram-se muito penhorados pelo bom acolhimento dos donos da casa. || F. *Convidar* + *ado*.

Convidar (kon-vi-*dár*), *v. tr.* pedir a comparencia de, convocar: *Convidou* os eleitores para uma reunião. *Convidou* muitas pessoas para o jantar. || Instar, solicitar: O presidente *convidou*-o a tomar a palavra. Os amigos *convidaram*-no para dar um passeio. || Attrahir, despertar o appetite de: Do branco orvalho a relva borrifada a manada *convida*. (Din. da Cruz.) || Provocar, desafiar: Correram o campo derramados em modo que pudessem mais *convidar* os nossos a sahir a elles. (J. de Barros.) A branda philomela entristecida ao mais saudoso canto te *convida*. (Camões) || (Fig.) Obsequiar [quasi sempre no sentido ironico]: *Convidaram*-no com uma paulada. || —, *v. pr.* offerecer-se: A eterno captiveiro se *convida*. (Camões.) || F. lat. * *Convitare*.

Convidativo (kon-vi-da-*ti*-vu), *adj.* que convida a gosar, a ser aproveitado; attrahente; appetecivel: Um jardim *convidativo*. O preço é *convidativo*. || F. *Convidar* + *ivo*.

Convincente (kon-vin-*ssen*-te), *adj.* que tem força para convencer: Argumento *convincente*. A mais solemne e *convincente* demonstração da existencia. (Castilho.) || F. lat. *Convincens*.

Convinhavel (kon-vi-*nhá*-vél), *adj.* (ant.) conveniente, accommodado, opportuno. || F. r. *Convir*.

Convir (kon-*vir*), *v. intr.* pactuar; entrar em ajuste. || (Ant.) Existir, succeder no mesmo tempo, coincidir. || Estar de accordo, concordar: *Conveiu* em tudo que se lhe propoz. Não *convieram* no preço do aluguer. Fortunato *conveiu* que o seu agente era infame maior da marca. (Camillo.) O artifice das joias *convenho* em que se esmere em ferramenta. (Castilho.) Ha de *convir* commigo em que isso é verdade. || Ser proprio, conforme; condizer, conformar-se, ajustar-se: A ceifar vamos, que o ocio não *convem* aos segadores. (Din. da Cruz.) Aquella tristeza não *convem* com a verdura dos seus annos. || Importar, ser util: Elle (Deus) sabe o que nos *convem* melhor do que nós mesmos. (Bernardes.) Quanto á doutrina, *convem* que seja bastante e não é necessario que seja excellente. (Idem.) *Convinha* satisfazer ao povo. (J. F. de Andrade.) || (Flex.) V. *Vir*. || F. lat. *Convenire*.

Convite (kon-*vi*-te), *s. m.* acção de convidar. || (Fig.) Presente, obsequio. || F. r. *Convidar*.

Conviva (kon-*vi*-va), *s. m.* e *f.* pessoa que toma parte com outras em um festim ou banquete; commensal. || F. lat. *Conviva*.

Convival (kon-vi-*vál*), *adj.* proprio de banquete, concernente a festins. || F. lat. *Convivalis*.

Convivencia (kon-vi-*ven*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de viver intimamente com alguem; familiaridade, intimidade. || Sociedade de pessoas que vivem na mais estreita harmonia. || F. lat. *Conviver* + *encia*.

Convivente (kon-vi-*ven*-te), *adj.* que vive com outrem em relações de amizade. || F. lat. *Convivens*.

Conviver (kon-vi-*vêr*), *v. intr.* viver com outrem em intimidade; ter convivencia. || F. lat. *Convivere*.

Convivial (kon-vi-vi-*ál*), *adj.* o mesmo que convival. || F. lat. *Convivialis*.

Convivio (kon-*vi*-vi-u), *s. m.* banquete, festim; convivencia: Tantos entes diversos, desconjuntos, quem os une em *convivio* harmonioso? (Castilho.) || F. lat. *Convivium*.

Convizinhança (kon-vi-zi-*nhan*-ssa), *s. f.* situação de vizinhos uns para com os outros. || F. *Com* + *vizinhança*.

Convizinhar (kon-vi-zi-*nhár*), *v. intr.* estar em convizinhança. || (Fig.) Ter pontos de contacto, de semelhança: Tão certo e verdadeiro é que todas as philosophias... *convizinham* entre si. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Convizinho* + *ar*.

Convizinho (kon-vi-*zi*-nhu), *adj.* e *s. m.* o que habita na vizinhança de outro, na mesma casa ou rua. || Contiguo, adjacente. || F. *Com* + *vizinho*.

Convocação (kon-vu-ka-*ssão*), *s. f.* o acto de convocar. || Convite feito a muitas pessoas para se reunirem n'um logar designado. || Convocatoria. || F. *Convocatio*.

Convocador (kon-vu-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que convoca. || F. *Convocar* + *or*.

Convocar (kon-vu-*kár*), *v. tr.* chamar, convidar para reunião; mandar reunir: A bordo então Donaldo os seus *convoca*. (Bocage.) || Fazer reunir, constituir: *Convocar* as côrtes. *Convocar* um concilio, uma junta. || F. *Convocare*.

Convocatorio (kon-vu-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que serve para convocar. || —, *s. f.* carta ou despacho de chamamento ou convite para assembléa, capitulo ou qualquer reunião. || F. lat. *Convocatorius*.

Convolar (kon-vu-*lár*), *v. intr.* (jur. fig.) passar, mudar de estado ou de fôro: *Convolar* para novas nupcias, para outro fôro. || Mudar de partido, de sentimentos, de idéas: *Convolar* para novos amores. || F. lat. *Convolare*.

Convoluto (kon-vu-*lú*-tu), *adj.* (hist. nat.) envolvido, enrolado, embrulhado em fórma cylindrica: Folhas *convolutas*. Azas *convolutas*. || F. lat. *Convolutus*.

Convolvulaceas (kon-vôl-vu-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, herbaceas e ordinariamente trepadeiras, de flores gamopetalas e fructo capsular. [O typo da familia é a trepadeira conhecida pelo nome de bons dias ou campainhas *(convolvulus tricolor)*; o genero mais importante é o genero *patatas*, a que pertence a batata doce.] || F. lat. *Convolvulus* + *aceas*.

Convulsão (kon-vul-*ssão*), *s. f.* (physiol.) movimento involuntario dos musculos acompanhado de abalos mais ou menos violentos. || Agitação violenta e desordenada. || Perturbação violenta da ordem estabelecida no governo dos estados; revolução: A Hespanha soffre *convulsões* politicas, que se podem dizer periodicas. || F. lat. *Convulsio*.

Convulsar (kon-vul-*ssár*), *v. intr.* (veter.) contrahir-se (falando dos nervos). || F. r. lat. *Convulsus*.

Convulsibilidade (kon-vul-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (med.) disposição para convulsões. || O estado de convulsão geral em que se acha um doente: A *convulsibilidade* não diminue. || F. *Convulsivel* + *dade*.

Convulsionar (kon-vul-ssi-u-*nár*), *v. tr.* pôr em convulsão: *Convulsionaram*-no phrenesis. (Camillo.) || Excitar á revolução. || F. *Convulsão* + *ar*.

Convulsionario (kon-vul-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* que soffre convulsões. || —, *s. m.* o que simula convulsões para mostrar um estado de inspiração divina ou relações com os seres sobrenaturaes. || F. *Convulsão* + *ario*.

Convulsivo (kon-vul-*ssi*-vu), *adj.* que acompanha, produz ou indica convulsões: Movimentos *convulsivos*. || F. *Convulso* + *ivo*.

Convulso (kon-*vul*-ssu), *adj.* (med.) em que ha convulsões; tremulo; agitado: Cego, *convulso*, pallido, sem tino, entrava na cabana de Francisco o desditoso Elmano. (Boc.) || Acompanhado de convulsões: Tosse *convulsa*. Uma risada *convulsa* e estridente. (R. da Silva.) || (Por ext.) Acompanhado de grandes estremecimentos: Já cede a tropa escusa, de *convulso* temor enregelada. (Boc.) || F. lat. *Convulsus*.

Conysa (ku-*ni*-za), *s. f.* planta do Brazil, da familia das compostas *(alopecoroides)*.

Cooli (*ku*-li), *s. m.* indio ou chim que emigra para trabalhar por salario em paizes extranhos. || F. indust. *Kuli*, trabalhador assalariado.

Cooperação (ku-u-pe-ra-*ssão*), *s. f.* acção de cooperar. prestação de auxilio para um fim commum. || F. lat. *Cooperatio*.

Cooperador (ku-u-pe-ra-*dôr*), *s. m.* o que coopera. || F. *Cooperar* + *or*.

Cooperante (ku-u-pe-*ran*-te), *adj.* o mesmo que cooperador. || F. *Cooperar* + *ante*.

Cooperar (ku-u-pe-*rár*), *v. intr.* operar juntamente com alguem, collaborar: Eu tambem *cooperei* n'este melhoramento. || *Cooperar* para a realização de um plano. || F. lat. *Cooperare*.

Cooperativo (ku-u-pe-ra-*ti*-vu), *adj.* que reune os exforços de muitos. || Sociedades *cooperativas*, aquellas cujo capital é fornecido pelos associados, e que teem por fim beneficial-os, ou diminuindo-lhes o preço dos generos (soc. coop. de consumo) ou obtendo-lhes trabalho lucrativo (soc. coop. de industria). || F. *Cooperar* + *ivo*.

Cooptação (ku-ó-pta-*ssão*), *s. f.* acção de aggregar, de associar. || (Fig.) Admissão extraordinaria n'uma sociedade com dispensa das condições ordinarias de admissão. || F. lat. *Cooptatio*.

Cooptar (ku-ó-*ptár*), *v. tr.* admittir n'uma corporação com dispensa das condições ordinariamente exigidas para a admissão. || F. lat. *Cooptare*.

Coordenação (ku-ur-de-na-*ssão*), *s. f.* disposição segundo certas regras e methodo. || O estado das coisas coordenadas. || Composição, arranjo: Estas foram as que eu consultei na *coordenação* do meu methodo. (Garrett.) || F. *Com* + *ordenação*.

Coordenadas (ku-ur-de-*ná*-das), *s. f. pl.* (geom.) as abscissas e ordenadas de um ponto de uma linha ou de uma superficie. || F. fem. de *Coordenado*.

Coordenar (ku-ur-de-*nár*), *v. tr.* dispôr em certa ordem, segundo um determinado systema: Os eixos dos crystaes se *coordenam* em uma serie de potencias. (Lat. Coelho.) || F. *Com* + *ordenar*.

Cópa (*kó*-pa), *s. f.* logar, armario ou casa onde se guardam os generos alimenticios e as loiças, talheres e roupas de mesa. || *Copa* de chapeo, a parte superior d'elle, que é feita sobre a fórma e se continúa com as abas. || *Copa* de arvore, a ramagem superior que forma uma superficie convexa: Triste a *copa* dos cedros corpulentos soturnos ecos reproduz dos ventos. (J. A. de Mac.) Oliveira de boa *copa*. || —, *pl.* um dos dois naipes encarnados das cartas de jogar, em que cada um dos pontos tem a figura de um coração: A quadra de *copas*. [Nas cartas hespanholas são e chamam-se *copas* (taças), e d'ahi lhes veiu o nome; e nas francezas são e chamam-se corações *(cœurs)*, e d'ahi lhes veiu a figura.] || Guarnições redondas nas duas extremidades do boccal do freio campeiro: Freio de *copas*. (Brazil.) || Fazer-se em *copas*, não dizer o que sente, ficar calado (loc. tirada do jogo de voltarete). || F. lat. *Cuppa*.

Copada (ku-*pá*-da), *s. f.* (archit.) parte espherica e saliente da base das columnas. || F. *Copo* + *ada*.

Copado (ku-*pá*-du), *adj.* que tem grande copa: Uma arvore *copada*. || Em fórma de copa, convexo, enfunado: A viração que a véla faz *copada*. (D. da Cruz.) || (Bot.) Diz-se do tronco quando os seus ramos amontoados ou espalhados chegam a egual altura e formam superficie convexa. || F. *Copar* + *ado*.

Copahiba (ku-pa-*i*-ba), *s. f.* (bot.) balsamo medicinal extrahido de differentes arvores da familia das leguminosas-cesalpinias e principalmente do copahibeiro. || O copahibeiro.

Copahibeiro (ku-pa-hi-*bei*-ru), *s. m.* arvore do Brazil da familia das leguminosas-cesalpinias *(copaifer-officinalis)*. || F. *Copahiba* + *eiro*.

Copal (ku-*pál*), *adj.* (bot.) gomma *copal*, succo resinoso de cheiro agradavel, extrahido por incisão de differentes arvores da familia das leguminosas-cesalpinias, genero Hymenæa. [A resina copal da India é producto da *Valeria Indica*, da familia das diplerocarpeas.] || —, *s. m.* a gomma copal.

Copar (ku-*pár*), *v. tr.* aparar para que forme copa: *Copar* uma arvore. || *Copar* o cabello (ant.), penteal-o arredondando-o || (Artilh.) *Copar* o morrão, alizal-o na ponta quando está esfarpado. || Tornar convexo, enfunar, inchar. || (Technol.) *Copar* uma folha de metal, dar-lhe fórma convexa. || —, *v. intr.* e *pr.* formar copa: Esta arvore *copou* muito este anno. Os deleitosos campos... onde se *copam* ebanos lustrosos. (J. A. de Macedo.) || F. *Copa* + *ar*.

Copazio (ku-*pá*-zi-u), *s. m.* copo grande. || O liquido que enche um copo: Bebeu um *copazio* de cerveja. || F. *Copo*.

Copé (ku-*pé*), *s. m.* (brazil.) pequena cabana de madeira e palha.

Copeiro (ku-*pei*-ru), *s. m.* o que cuida da copa, o que faz doces para a copa. || Bufete para copos e garrafas. || Intervallo de fórma conica entre os raios de uma roda de carruagem, em consequencia de serem inclinados de dentro para fóra a partir do cubo para as pinas. || —, *adj.* engenho *copeiro*, aquelle cuja roda se move com a agua que lhe cai de cima nos cubos ou copos mais altos da roda. || Engenho meio *copeiro*, quando a agua que faz mover a roda cai nos cubos a meia altura. || Engenho *copeiro* rasteiro, quando a agua corrente bate nas palhetas inferiores, dando movimento á roda hydraulica. || F. *Copa* + *eiro*.

Copejador (ku-pe-ja-*dôr*), *s. m.* pescador que copeja, que fisga com o arpeo. || F. *Copejar* + *or*.

Copejar (ku-pe-*jár*), *v. tr.* (pescaria) pescar com arpeo; arpoar, fisgar.

Copella (ku-*pé*-la), *s. f.* (metall.) pequeno vaso em fórma de taça, feito de cinzas lavadas ou de ossos calcinados, para separar por meio do fogo o oiro ou a prata dos outras metaes com que estejam ligados. || Boleio de *copella*, o oiro ou prata que se tira da copella depois da copellação. || F. lat. *Cupella*.

Copellação (ku-pe-la-*ssão*), *s. f.* purificação do oiro e prata pela acção do fogo na copella. || F. *Copellar* + *ão*.

Copellar (ku-pe-*lár*), *v. tr.* apurar, acrisolar, afinar na copella. || F. *Copella* + *ar*.

Copia (*kó*-pi-a), *s. f.* escripto feito segundo outro palavra por palavra; traslado, reproducção textual do que está escripto algures: A *copia* de uma sentença. || (Por ext.) Reproducção de uma obra de arte: Uma *copia* de um quadro, de uma estatua. || Retrato: A *copia* está mais feia que o original. Elle é em tudo a *copia* do irmão. || Imitação, plagiato: Este romance é uma *copia* de outro. || Grande quantidade, grande numero; abundancia: Quando pela primeira vez contemplei essa immensa *copia* de aguas. (Herc.) Veiu logo em pessoa com grande *copia* de soldados. (P. M. Bernardes). || F. lat. *Copia*.

Copiador (ku-pi-a-*dôr*), *s. m.* o que copia; copista. || Machinismo para copiar escriptas. || Imitador, plagiario. || Livro em que se copia a correspondencia commercial. || F. *Copiar* + *or*.

Copiar (ku-pi-*ár*), *v. tr.* fazer a copia escripta de: Quero aqui referil-o mais extenso, *copiando*-o a trechos. (Bernardes.) || (Por ext.) Reproduzir (falando de uma obra de arte): *Copiar* uma estatua. || Imitar, inspirar-se de, fazer a sua obra a exemplo de: Da pintura *copia* a côr e o debuxo dos seus quadros. (Lat. Coelho.) *Copiar* a natureza. || F. *Copia* + *ar*.

Copiar (ku-pi-*ár*), *s. m.* (brazil.) a deanteira das casas baixas, onde ha uma porta com uma varanda aberta.

Copio (ku-*pi*-u), *s. m.* rede miuda de arrastar.

Copiosamente (ku-pi-ó-za-*men*-te), *adv.* abundantemente; com fartura: Choveu *copiosamente*. || F. *Copioso* + *mente*.

Copioso (ku-pi-*ô*-zu), *adj.* abundante: Suor *copioso*. Chuva *copiosa*. Refeição *copiosa*. || Volumoso, grande: Como o soldado dos Lusiadas seria feliz e quão mais *copioso* testamento de versos de oiro houvera deixado! (Castilho.) || F. *Copia* + *oso*.

Copista (ku-*pis*-ta), *s. m.* e *f.* o que copia; amanuense, escrevente. || (Fig.) Plagiario. || F. *Copia* + *ista*.

Copista (ku-*pis*-ta), *s. m.* (pop.) beberrão, amigo da pinga: O tal *copista* pagou primeiro, sendo convidado. (Tolent.) || F. *Copo* + *ista*.

Copla (*kó*-pla), *s. f.* pequena composição poetica, ordinariamente em quadras para ser cantada. || F. lat. *Copula*.

Copo (*kó*-pu), *s. m.* vaso para beber, ordinariamente sem aza e de fórma cylindrica ou alargando para as bordas. || (Jogo.) Vaso de coiro ou de outra materia, em fórma de copo, dentro do qual se mexem os dados antes de se lançarem. || O conteúdo de um copo: Bebeu tres *copos* de vinho. || *Copo* de agua, pequena collação que se offerece a quem se deseja obsequiar: beberete, refresco. || *Copos* da espada, a parte da espada que defende a mão: Enterrou-lhe a espada até aos *copos*. || Ornatos de metal que guarnecem as extremidades do boccal do freio. || A porção de lan, de linho ou algodão que se põe de uma vez na roca. || F. metath. do lat. *Poculum*.

Coprolitho (ku-*pró*-li-tu), *s. m.* excremento fossil. || F. gr. *Kropos*, excremento + *lithos*, pedra.

Copula (*kó*-pu-la), *s. f.* ligação, juncção. || União ou ajuntamento sexual. || F. lat. *Copula*.

Copular (ku-pu-*lár*), *v. tr.* ajuntar, irmanar, acasalar. || —, *v. intr.* e *pr.* ter copula. || F. lat. *Copulare*.

Copulativo (ku-pu-la-*ti*-vu), *adj.* que liga uma coisa com outra. || (Gramm.) Conjuncção *copulativa*, que serve para ligar palavras ou orações da mesma natureza; taes são: *e, que*. || F. lat. *Copulativus*.

Coque (*kó*-ke), *s. m.* pancada leve que se dá na cabeça com vara, canna ou com os nós dos dedos; carolo.

Coqueiral (ku-kei-*rál*), *s. m.* (brazil.) plantação de coqueiros. || F. *Coqueiro* + *al*.

Coqueiro (ku-*kei*-ru), *s. m.* (bot.) um dos generos mais importantes da familia das palmeiras *(cocos)*. || Nome commum dado no Brazil a varias especies de plantas da familia das palmeiras. || F. *Coco* + *eiro*.

Coqueluche (kó-ke-*lu*-xe), *s. f.* (med.) tosse convulsa, doença propria das creanças. || F. fr. *Coqueluche*.

Coquette (kó-*két*-te), *s. f.* e *adj.* diz-se da mulher casquilha, garrida, pretenciosa, que usa de requebros e galanteios, namoradeira: *Coquette* dos prados, a rosa é uma flor que inspira e não sente o encanto do amor. (Garrett.) || F. fr. *Coquette*.

Coquettismo (kó-ke-*tis*-mu), *s. m.* graça; elegancia affectada; ar pretencioso; garridice. || F. *Coquette* + *ismo*.

Coquilho (ku-*ki*-lhu), *s. m.* substancia vegetal dura e resistente, analoga á casca do côco e susceptivel de um bello polimento, de que ao torno se fazem contas para rosarios e outros artefactos delicados. || F. *Coco* + *ilho*.

Côr (*kôr*), *s. f.* apparencia dos corpos segundo o modo por que reflectem ou absorvem a luz. [As differentes côres designam-se por nomes proprios, como *amarello, vermelho, azul*, etc., ou pelo nome de objectos cujas côres são tomadas por typos, como *côr de laranja, côr de castanha*, etc. N'este caso a phrase denominativa ou equivale a um adjectivo invariavel ou a um substantivo masculino: Um vestido *côr* de laranja. Duas saias *côr* de rosa. Os olhos de um *côr* de avellan diaphano, puro, avelludado, grandes, vivos. (Garrett.)] || (Phys.) Impressão particular que causam no sentido da vista os differentes raios luminosos, simples ou combinados, quando reflectidos pelos corpos. [Esta noção ajusta-se com a primeira, mas exclue o preto, que, resultando da falta de luz ou da absorpção d'esta pelos corpos, não póde ser considerado como côr.] || *Côr* propria ou real dos corpos, a que elles apresentam sempre, quando alumiados por uma luz branca bem pura como a do sol. || *Côr* apparente ou accidental dos corpos, a que elles apresentam quando alumiados por certos raios luminosos. || Qualquer côr, menos o branco e o preto: Uma camisa de *côr*. Um vestido preto e outro de *côr*. || O preto ou alguma côr escura (em opposição ao branco e ás côres claras): Um vinho de pouca *côr*. || Homens de *côr*, os negros e mulatos. || A côr rosada ou vermelha da pelle humana, especialmente na face: Subiu-lhe a *côr* ao rosto. O rosto d'ella, não só rosado, mas até um pouco incendido nas *côres*. (R. da Silva.) || Mudar de *côr*, tornar-se pallido ou córado por effeito de uma paixão ou commoção subita. || Ficar sem *côr* ou perder a *côr*, empallidecer, desmaiar, enfiar (por effeito de susto, doença, etc.): As pessoas pasmadas de ignorantes, as lagrimas no rosto, a *côr* perdida. (Camões.) || Ter boa *côr*, diz-se da pessoa que tem as faces naturalmente rosadas, como signal de saude. || Fazer-se de *côres* ou de mil *côres*, mostrar grande perturbação de animo por mudanças rapidas e successivas da côr do rosto. || Ter má *côr*, diz-se da pessoa que tem as faces pallidas, como signal de doença. || Qualquer das tintas ou combinações de tintas que se empregam na pintura: Quero retratar a Marilia, a Marilia, meus amores; porém como, se não tenho quem me empreste as finas *côres?* (Gonzaga.) || O colorido, a distribuição das côres na pintura ou nos objectos naturaes. || O vermelhão ou outro arrebique que se dá no rosto para imitar o rosado natural. || *Côres* primitivas ou elementares (phys.), as sete do espectro solar (que são vermelha, alaranjada, amarella, verde, azul, anilada e roxa.) || *Côres* complementares. V. *Complementar*. || Libré, farda, laço, bandeira ou outra insignia cujas côres servem para distinctivo de familias, partidos, nacionalidades, etc. || (Fig.) Opinião, sentimento ou modo de proceder que denota o partido ou seita a que o individuo pertence, ou a causa que defende: O mesmo homem que o povo credulo abençoava pelo ardor de que fazia ostentação, trajando oppostas *côres* no mesmo dia, e ajustando ao rosto contrarias mascaras. (R. da Silva.) || (Fig.) O caracter, o modo de ser ou a representação (das coisas): Não se illudia com falsas esperanças, e a *côr* das suas apprehensões reflectia-se nos despachos da chancellaria. (Idem.) || Apparencia, mostra, demonstração, signal: O inimigo irmão, com *côr* de amigo... (Camões.) Pinta-me a dôr, com as *côres* da verdade, no rosto. (J. A. de Macedo.) || Pretexto, disfarce: Dar *côr* á mentira. || Opinião, partido: Os jornaes de todas as *côres* politicas. || *Côr* local, o conjuncto de circumstancias accessorias que em uma obra de arte servem para caracterizar uma epocha ou logar. || F. lat. *Color*.

Côr (*kór*), *s. m.* usado só na loc. adv. *de côr*, de memoria. || Saber de *côr*, ter presente na memoria. || Apprender de *côr*, entregar á memoria, decorar, metter na cabeça. || Dizer de *côr*, recitar sem ler. || Estar a ler de *côr* (fam.), falar sem acerto, aereamente. || F. lat. *Cor*.

Córa (*kó*-ra), *s. f.* acção de corar a roupa, a cera, etc. || F. contr. de *Corar* + *a*.

Coração (ku-ra-*ssão*), *s. m.* (anat.) orgão ôco e musculoso de fórma conica, o qual é o centro da circulação do sangue, que d'ahi parte a distribuir-se por toda a economia: Ter uma hypertrophia do *coração*. Morreu de uma lesão no *coração*. O *coração* bate, pulsa. || (Fig.) Peito; a parte anterior do peito onde se fazem sentir as pulsações cardiacas: Apertar alguem contra o *coração*. Aconchegar os filhos ao *coração*. || Sensibilidade moral; séde das paixões e sentimentos; conjuncto das faculdades affectivas: Ter o *coração* bem formado. A noiva tem excellentes dotes de *coração*. Esta injuria foi-me direita ao *coração*. || Amor, affeição completa: Desde que ella enviúvou, jamais no *coração* homem nenhum lhe fez tal desatinação. (Castilho.) Dar o seu *coração* á mulher amada: Este *coração* é teu. (Idem.) Negocio do *coração*. Casamento em que o *coração* tem parte. || Presentimento; previdencia: Que o *coração* presago nunca mente. (Camões.) Diz-me o *coração* que hei de ser infeliz. O *coração* não me adivinha coisa boa. || Sentimento, faculdade affectiva: N'um brando revolver dos olhos bellos, que só no

contemplal-os, senão vel-os, se inflammam *corações*. (Idem.) || Objecto amado; o agente que incita á paixão ou ao desenvolvimento dos sentimentos affectivos: Ficava-nos tambem na amada terra o *coração* que as mágoas lá deixavam. (Idem.) O meu *coração* está com a terra que me viu nascer. (Silva Gaio.) || Centro; meio; objecto situado no centro: Os invasores internavam-se no *coração* da provincia. (Herc.) Nas ruas tortuosas e escusas do *coração* da cidade. (Idem.) Paris é o *coração* da Europa. || O *coração* do inverno, a parte d'elle em que ha maiores frios e chuvas. || Tudo o que tem a fórma, os contornos do coração: Trazia pendente do pescoço um *coração* de oiro. *Coração* de massa. || (Fig.) Coragem; energia de alma; brio; valor: Dotado de um *coração* valoroso. *Coração* que resiste a todas as tempestades da sorte. || Vontade, intenção, pensamento íntimo: Estou senhor dos seus segredos e do seu *coração*. Tenho o seu *coração* fechado nas minhas mãos. || Sondar o *coração* de alguem, espreitar-lhe os sentimentos. || Abrir o seu *coração* a alguem, descobrir-lhe, revelar-lhe os seus sentimentos com toda a lealdade. || Memoria: A sua imagem ficará gravada para sempre no meu *coração*. || Caracter, indole: *Coração* egoista. É um bom *coração*. *Coração* duro e severo. || Sympathia, amizade: Aquelle rei conquistou os *corações* dos seus subditos. || (Herald.) O meio do escudo. || *Coração* da mó, circulo na superficie da mó que fica em roda do olho e entre este e o meio da mó. [É a parte mais escoada da superficie da mó e onde o grão se quebra e esmaga.] || Ser um *coração* aberto, ser affavel, sincero, franco. || Falar com o *coração* nas mãos, falar com sinceridade, dizendo o que sente. || Ter *coração* de leão, ser valente, denodado em extremo. || Ter *coração* de pomba, ser manso, ter grandes sentimentos de benevolencia e affabilidade para com outrem; ser meigo e bondoso, etc. || Ter *coração* de pedra ou de bronze, ou ter pedras no *coração*, ser insensivel aos rogos, não ter piedade. || Não ter *coração*, ser cruel e barbaro; não ter amizade nem caridade. || Cerrar-se ou apertar-se o *coração* a alguem, encher-se de profunda tristeza pelas desgraças alheias ou soffrimentos proprios, tomar-se de tristeza profunda por soffrimento alheio. || Do *coração* ou de todo o *coração* (loc. adv.), com toda a vontade, com o maximo empenho; com toda a amizade. || Seu do *coração*, formula usada no final das cartas familiares, com que exprimimos toda a amizade de que estamos possuidos. || Falar ao *coração*, tornar-se agradavel, encher a medida dos desejos (de outrem), causar alegria, causar vivissima satisfação, etc. || Bater o *coração*, sentir-se certa perturbação ou commoção por medo, esperança, etc. || Descarregar o *coração*, dizer o que tinha para dizer, desabafar. || Dois *corações* n'um só, diz-se de duas pessoas muito queridas, ou cujos sentimentos e tendencias são eguaes, ou cuja amizade é indissoluvel. || Ter um grande *coração*, ser magnanimo em extremo, ser muito generoso. || Ter o *coração* ao pé da bocca, ser muito susceptivel; assomar-se facilmente; ser melindroso em extremo; ser pouco generoso. || Ter o *coração* na bocca, dizer quanto sente, não ser de reserva. || Quebrar-se o *coração* a alguma pessoa, faltar-lhe a coragem, perder o alento. || Cahir-nos o *coração* aos pés, termos grande desapontamento; termos medo ou susto. || Ter cabellos no *coração*, ser cruel, ter maus instinctos. || Fazer das tripas *coração*, dispôr-se a vencer as maiores difficuldades para conseguir alguma coisa; aguentar com boa cara um transe difficil. || Ler no *coração* de alguma pessoa, adivinhar-lhe os seus sentimentos ou as suas idéas sobre um dado assumpto. || Abrandar ou mover o *coração* de alguma pessoa, dispol-a para praticar alguma acção boa. || Ter dois *corações*, manifestar-se de variados sentimentos, ser contradictorio n'uma opinião ou sentimento; usar de falsidade para com outrem depois de lhe fazer promessas favoraveis || Ser um *coração* lavado para alguma pessoa, ser franco, dizer quanto sente; mostrar-se bondoso, tal qual é, etc. || Dar uma pancada o *coração*, ter-se palpite ou presentimento de coisa funesta: Assim que ouvi tocar a fogo deu-me o *coração* uma pancada, e corri; tinha a minha casa a arder. || *Coração* da melancia, a parte central que se come depois das talhadas, chamada tambem *castello*. || N'um *coração*, juntamente, em communidade de opiniões e sentimentos: Elles vivem todos n'um *coração*. || Metter alguem no *coração*, captar a sua estima e benevolencia. || Ter *coração* de estalagem, em linguagem amorosa é trazer namoro e mostrar amor por muitas pessoas. || Chi, *coração*, (loc. infantil que acompanha o abraço e que denota o carinho pela pessoa que é abraçada). || *Coração* de S. Thomaz (bot.), fructo da acacia trepadeira *(acacia scandens)*. || (Bot.) *Coração* de boi, fructo da *anona squamosa* e da *anona articulata*. || (Bot.) *Coração* de gallo, variedade de uva a que chamam tambem olho de gallo. || (Bot.) *Coração* de Jesus, planta do Brazil da familia das compostas *(mikania officinalis)*. || (Astron.) *Coração* do Escorpião, *coração* da Hydra, estrellas situadas nas constellações que teem estes nomes. || (Astron.) *Coração* de Carlos, estrella dupla situada na constellação dos Galgos, entre a Ursa grande e o Leão. || (Archeol.) *Coração* alongado, abertura em fórma de coração, feita em janella balaustrada no estylo ogival. || (Liturg.) *Coração* de Jesus, o coração natural de Jesus, a que a Egreja presta culto. || F. r. lat. *Cor*.

Coracoidéo (kó-ra-kói-*déu*), *adj.* (anat.) recurvado em fórma de bico de corvo: Apophyse *coracoidéa* (apophyse do omoplata). || F. gr. *Corax*, corvo + *oide*, fórma.

Corado (kó-*rá*-du), *adj.* que tem côr, tinto, colorido. || Branqueado, tornado branco, limpo, (pela exposição á luz do sol): Panno *corado*, cera *corada*. || Vermelho, rubro pela affluencia do sangue á pelle: Faces *coradas*. || Que tem as faces vermelhas (diz-se das pessoas): Um homem *corado*. || Um pouco tostado ao lume: Um frango *corado*. || (Fig.) Fingido, disfarçado. || Illusorio; apparentemente bom ou bello: Razões *coradas*: E desde a infancia tão inclinado a emprezas *coradas* pela sombria luz do fanatismo religioso. (R. da Silva.) || F. *Corar* + *ado*.

Coradoiro (kó-ra-*doi*-ru), *s. m.* o acto de côrar a roupa, córa. || Logar onde se faz a córa, extendedoiro. || F. *Corar* + *oiro*.

Coragem (kó-*rá*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de corar, de dar ou tomar côr; branqueamento da roupa na lavadeira, dos tecidos na fabrica. || F. *Corar* + *agem*.

Coragem (kó-*rá*-jan-e), *s. f.* força ou energia moral que leva a affrontar os perigos; valor; animo, intrepidez, bravura; denodo. || Constancia, perseverança: Soffrer, trabalhar com *coragem*. || Resolução, franqueza, desembaraço: A *coragem* com que nossos avós falavam aos reis, quando os reis tudo podiam. (Garrett.) || F. fr. *Courage*.

Corajosamente (ku-ra-*jô*-za-*men*-te), *adv.* com valor, com coragem. || F. *Corajoso* + *mente*.

Corajoso (ku-ra-*jô*-zu), *adj.* dotado de coragem, destemido, animoso, bravo. || Que revela coragem: Um acto *corajoso*. || F. *Coragem* + *oso*.

Coral (ku-*rál*), *s. m.* concreção calcarea, ramificada, que constitue o eixo de um polypo ou de um grupo de polypos maritimos da fam. dos alcyonios. [É muito empregada em obra de joalharia, especialmente quando tem a côr vermelha.] || Carunculas avermelhadas do perú e de outras aves. || Pombos, patos de *coral*, os que teem carunculas rubras junto dos olhos. || (Fig.) Côr vermelha, rubra: Labios de *coral*, bocca de *coral*. || (Naut.) *Coral* da roda da prôa ou da pôpa, aggregado de madeiras que assentam sobre a quilha de um navio, e a unem ao cadaste. || (Bot.) *Coral* do jardim, o pimento da Guiné. || Fino como um *coral*, azougado, experto, sagaz. || F. lat. *Corallum*.

Coral (ku-*rál*), *adj.* pertencente ou relativo ao côro: Canto *coral*. Horas *coraes*. Massas *coraes*. || F. *Coro* + *al*.

Coraleiro (ku-ra-*lei*-ru), *adj.* que vai ou é destinado á pesca dos coraes. || —, *s. m.* pescador de coraes. || Barco destinado á pesca dos coraes. || (Bot.) Arvore que produz flores da fórma dos coraes. || F. *Coral* + *eiro*.

Corallim (ku-ra-*lin*), *s. m.* (zool.) serpente do Brazil *(coluber formosus)*.

Corallina (ku-ra-*li*-na), *s. f.* (bot.) especie de alga que se encontra nos rochedos do mar, cheia sempre de incrustações calcareas de côres diversas. || F. lat. *Corallina*.

Corallino (ku-ra-*li*-nu), *adj.* da côr de coral; que pertence ao coral: Labios *corallinos*. || F. lat. *Corallinus*.

Corar (kó-*rár*), *v. tr.* dar côr a, colorir, tingir. || Branquear, lavando e expondo ao sol (pannos, cera, etc.). || Fazer assomar a côr vermelha ás faces, ao rosto; enrubescer. || (Fig.) Tornar agradavel ou favoravel na apparencia; disfarçar; desculpar, justificar: O rei catholico, tentando *corar* estas demonstrações significativas, dizia que se movera a proceder assim por lhe constarem os preparativos dos portuguezes. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se corado, enrubescer: Ora o rosto lhe *córa*, ora lhe enfia. (J. A. de Macedo.) || Denunciar pelo rubor das faces o pejo, a vergonha ou a colera. || (Flex.) Este verbo conserva em todas as flexões a 1.ª syllaba com accento agudo. || F. lat. *Colorare*.

Corbelha (kur-*bê*-lha), *s. f.* cesto de vidro, de ferro ou de verga entrançada para ter flores, fructas, etc. || F. lat. *Corbicula*.

Corça (*kôr*-ssa), *s. f.* (zool.) femea do veado.

Corcel (kur-*ssêl*), *s. m.* cavallo veloz; cavallo de batalha. || F. r. *Corça*.

Corcha (*kór*-xa), *s. f.* casca da arvore, cortiça. || Rolha de cortiça. || F. hesp. *Corcho*.

Corcho (*kôr*-xu), *s. m.* vaso hemispherico de cortiça, que no Alemtejo usam os camponezes para beber agua. || F. hesp. *Corcha*.

Corchoro (*kór*-xu-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das tiliaceas *(corchorus olitorius)*.

Corço (*kôr*-ssu), *s. m.* (zool.) veado pequeno.

Corcova (kur-*kó*-va), *s. f.* giba, corcunda, protuberancia, aleijão nas costas ou peito. || (Ant.) Logar em que ha circuito, caminho em volta, em redondo. || F. lat. *Cucurbita*.

Corcovado (kur-ku-*vá*-du), *adj.* que tem corcova. || O que por má conformação do corpo ou por doença se curva para a terra, fazendo arco nas costas. || Corcunda. || (Fig.) Curvo. || F. *Corcovar* + *ado*.

Corcovar (kur-ku-*vár*), *v. tr.* curvar, fazer tomar a posição arqueada. || —, *v. pr.* encurvar-se, ficar curvado. || F. *Corcova* + *ar*.

Corcovear (kur-ku-vi-*ár*), *v. intr.* dar corcovos; curvetear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Corcovo* + *ear*.

Corcovo (kur-*kô*-vu), *s. m.* salto que dá o cavallo, arqueando o dorso.

Corculher (kur-ku-*lhêr*), *s. f.* (zool.) variedade de cotovia (*alauda silvestris* ou *arborea*).

Corcunda (kur-*kun*-da), *s. f.* corcova, giba. || —, *adj.* e *s. m.* e *f.* corcovado. || F. lat. *Cucurbita*.

Corda (*kór*-da), *s. f.* porção grande de fios unidos e torcidos uns sobre os outros e que serve para prender ou apertar: *Corda* de linho. *Corda* de arame. || Fio de tripa ou de arame, lizo ou torcido, que vibrada serve para dar o som em certos instrumentos. || *Corda* de relogio, a que, em certos relogios, sustenta os pesos que graduam o andamento das rodas; em outros, fio ou lamina delgada de aço que enrola em espiral e que depois desenrolando-se, a pouco e pouco, dá o movimento ás rodas ou cylindros; peça egual ou semelhante, empregada para dar o movimento a certas machinas e apparelhos, como caixas de musica. || Faculdade ou qualidade energica, vigorosa ou tenaz, do caracter do individuo: Ao sentir desfibrar-lhe a *corda* tenaz da paciencia... emborcava garrafas de genebra. (Camillo.) || As *cordas* da alma ou do coração (fig.), os differentes sentimentos, affectos, impulsos e paixões, que os poetas consideram como formando uma harpa ou musica intima: Resuscitou o coração de outr'ora, e achou a harpa interior com todas as suas *cordas* e a mesmissima afinação. (Castilho.) || *Corda* de vento, vento rijo que sopra na mesma direcção e dura algum tempo. || *Cordas* de agua, a chuva quando cai formando grossos jorros. || Correnteza, serie: *Corda* de montes. || Estar com a *corda* na garganta, estar em grande aperto, ou em grande apuro (de dinheiro principalmente). || *Cordas* vocaes (cirurg.), as pregas membranosas da glotte. || (Geom.) Qualquer linha recta que termina em dois pontos da circumferencia do circulo, mas menor que o diametro. || A *corda* sensivel, o fraco, a balda. || Andar á *corda*, ser uma especie de automato de outro individuo. || *Corda* queimada, pau queimado (jogo de rapazes). || Mosquitos por *cordas*, desavenças, embrulhadas, intrigas; coisas extraordinarias e surprehendentes. || Roer a *corda*, faltar ao compromisso. || Dar *corda* ao relogio ou a outra machina, enrolar por meio de uma chave a *corda* a fim de que ella possa fazer mover o machinismo. || Dar *corda* a alguem, provocal-o a falar. || Não dar pela *corda*, não perceber ou fingir que não percebe a intenção reservada de uma phrase, de uma acção qualquer. || *Corda* bamba, a corda presa pelas extremidades, mas não retesada, sobre que os funambulos fazem os seus exercicios. || Danças na *corda* bamba. V. *Dançar*. || F. lat. *Chorda*.

Cordagem (kur-*dá*-jan-e), *s. f.* o mesmo que cordame. || F. *Corda* + *agem*.

Cordame (kur-*dâ*-me), *s. m.* cordoalha, maçame, reunião de todos os cabos que servem ao apparelho de um navio e á sua manobra. || F. *Corda* + *ame*.

Cordão (kur-*dão*), *s. m.* pequena porção de fios torcidos, de linho, algodão, seda ou de outras materias textis. || Fileira de muitas cordas, collocadas umas após outras. || (Anat. e bot.) Diz-se de differentes orgãos que teem semelhança com uma pequena corda: *Cordão* umbilical; *cordão* nervoso; *cordão* placentario. || (Archit.) Ornato em fórma de cordão. || *Cordão* sanitario, serie de postos guarnecidos de tropas ou de guardas de policia para impedirem a communicação com as cercanias e evitarem assim a propagação de uma doença contagiosa. || (Bot.) *Cordão* de frade ou de S. Francisco, nome dado no Brazil a uma planta da familia das labiadas *(phlomis nepetifolia)*. || (Technol.) Maneira de dispôr a vinha, em que as varas são enlaçadas sobre travessas horizontaes que ligam os mourões de duas cepas proximas. || Carne do *cordão*, a que se tira de entre as nadegas e coxas da vacca, atraz do ubere. || F. *Corda* + *ão*.

Cordato (kur-*dá*-tu), *adj.* sensato, circumspecto; prudente. || F. lat. *Cordatus*.

Cordeação (kur-di-a-*ssão*), *s. f.* medição por meio de corda; medida tomada com corda. || F. *Cordear* + *ão*.

Cordear (kur-di-*ár*), *v. tr.* (techn.) medir com corda. || Alinhar com corda. || Medir ás cordas (a lenha. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Corda* + *ear*.

Cordeira (kur-*dei*-ra), *s. f.* ovelha de tenra edade. || F. fem. de *Cordeiro*.

Cordeiro (kur-*dei*-ru), *s. m.* anho, filho do carneiro e ovelha. || (Fig.) Pessoa mansa, innocente: É um *cordeiro*. || O *cordeiro* de Deus, Jesus Christo. || (Bot.) *Cordeiro* das praias, planta da familia das compostas *(diotis candidissima)*, tambem chamada santolina.

Cordel (kur-*dêl*), *s. m.* corda muito delgada, cordinha, baraço; guita; cordão. || Agarrado a *cordel* (phrase policial), a laço. || Farças de *cordel*, as que se expunham á venda nas ruas ou debaixo das arcadas, penduradas em cordeis; (por ext.) litteratura popular de pouco merecimento. || F. *Corda* + *el*.

Cordiaca (kur-*di*-a-ka), *s. f.* doença do coração na raça cavallar que a definha. || F. lat. *Cor* + *aca*.

Cordiaceas (kur-di-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes arborescentes das regiões inter-

tropicaes, a que pertence a *cordia gerascanthus*, cuja madeira é conhecida pelo nome de madeira de Chypre ou olmo de Hespanha, e muito estimada. || F. *Cordus* (botanico allemão) + *aceas*.

Cordial (kur-di-*ál*), *adj.* do coração. || Affectuoso, intimo. || Peitoral, béchico; que robustece: Remedio *cordial*. || —, *s. m.* qualquer bebida que restaura as forças: O vinho velho é um bom *cordial*. || F. lat. *Cor* + *al*.

Cordialidade (kur-di-a-li-*dá*-de), *s. f.* affeição do intimo da alma, modos affectuosos e francos de tratar alguma pessoa. || F. *Cordial* + *dade*.

Cordialmente (kur-di-*ál-men*-te), *adv.* affectuosamente, com franqueza e cordialidade. || F. *Cordial* + *mente*.

Cordiforme (kór-di-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de coração: Folhas, sementes *cordiformes*. || F. lat. *Cor* + *forme*.

Cordilha (kur-*di*-lha), *s. f.* atum (quando tem acabado de sahir do ovo).

Cordilheira (kur-di-*lhei*-ra), *s. f.* serie de montanhas, cadeia de montes: A *cordilheira* dos Andes. || F. r. *Corda*.

Cordoada (kur-du-*á*-da), *s. f.* pancada com corda ou cordão. || Cordame. || F. *Cordão* + *ada*.

Cordoalha (kur-du-*á*-lha), *s. f.* conjuncto de cordas de toda a especie. || O cordame dos navios. || F. r. *Corda*.

Cordoaria (kur-du-a-*ri*-a), *s. f.* officina de cordoeiro. || Local onde se fazem ou vendem cordas. || Negocio de cordas. || F. *Corda* + *aria*.

Cordoeira (kur-du-*ei*-ra), *s. f.* nome vulgar da antidesma.

Cordoeiro (kur-du-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende cordas. || F. *Corda* + *eiro*.

Cordovanceiro (kur-du-va-*nei*-ru), *s. m.* o fabricante ou vendedor de cordovão. || F. *Cordovão* + *eiro*.

Cordovão (kur-du-*vão*), *s. m.* coiro de cabra curtido e preparado de modo especial para calçado. || F. r. *Cordova* (cidade de Hespanha).

Cordovcias (kur-du-*vei*-as), *s. f. pl.* (vulg.) os tendões e veias do pescoço. || F. r. *Corda* + *veia*.

Cordovez (kur-du-*vês*), *adj.* diz-se de uma casta de oliveira e de azeitona, de que se fabrica o melhor azeite do Alemtejo e Algarve. [A arvore é grande e de casca cinzenta, e o fructo carnudo, grande, globuloso e verde-escuro.] || F. *Cordova* (cidade de Hespanha).

Cordoviz (kur-du-*vis*), *adj.* o mesmo que cordovez.

Cordura (kur-*du*-ra), *s. f.* sisudez, prudencia, bom senso. || F. r. lat. *Cor*.

Coré (ku-*ré*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore cuja madeira serve para construcção de casas.

Corea (ku-*ré*-i-a), *s. f.* (entom.) persevejo da terra *(coreus marginatus)*, insecto hemiptero heteroptero, que vive sobre as plantas. || (Bot.) Planta da familia das primulaceas, de que ha só uma especie *(coris monspeliaca)* cultivada nos jardins.

Coreixa (ku-*rei*-xa), *s. f.* (zool.) ave da familia dos cultirostros, da ordem das pernaltas *(grus minor)*.

Corêto (ku-*rê*-tu), *s. m.* pequeno côro. || Côro para musica, armado para festa de arraial. || F. *Coro* + *eto*.

Coriaceo (ku-ri-*á*-ssi-u), *adj.* duro como coiro; semelhante ao coiro. || F. lat. *Coriaceus*.

Coriandro (ku-ri-*an*-dru), *s. m.* (bot.) nome scientifico do coentro. || F. lat. *Coriandrum*.

Coriaria (ku-ri-*á*-ri-a), *s. f.* (bot.) sumagre dos tintureiros, substancia empregada nos cortumes de pelles e produzida por diversas plantas da familia das coriariadas. [Tem a mesma applicação a *Rhus coriaria* da familia das anacardiaceas.]

Coriariadas (ku-ri-a-ri-*á*-das), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes composta do genero *coriaria* e de pequeno numero de especies. [Alguns são em extremo venenosos, e outros empregam-se na tinturaria e no cortume de pelles.] || F. *Coriaria* + *adas*.

Coriandon (ko-*rin*-dò-ne), *s. m.* (miner.) pedra preciosa, formada por alumina pura e ordinariamente transparente ou translucida, branca ou de côres. || F. ind. *Korend*.

Corinna (ku-*ri*-na), *s. f.* mammifero do genero antilope.

Corinthio (ku-*rin*-ti-u), *adj.* (archit.) diz-se de uma das cinco ordens de architectura. V. *Ordem*. || F. lat. *Corinthius*.

Corintho (ku-*rin*-tu), *s. f.* casta de uva de que se fazem passas. || A passa d'aquella uva. || A cepa que produz a uva. || F. *Corintho* (cidade da Grecia).

Coriscada (ku-ris-*ká*-da), *s. f.* grande numero de coriscos. || F. *Corisco* + *ada*.

Coriscar (ku-ris-*kár*), *v. tr.* (poet.) dardejar, fazer brilhar instantaneamente. || Relampejar, fuzilar, faiscar. || F. lat. *Coruscare*.

Corisco (ku-*ris*-ku), *s. m.* pequeno raio ou faisca electrica por occasião de trovoada: Eis repentinos, rapidos, fuzilam raios, *coriscos*. (Garrett.) || (Fig.) Chovem raios e *coriscos*, diz-se quando ha grandes ralhos e descomposturas contra alguem. || F. lat. *Coruscus*.

Corista (ku-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz parte dos córos nos theatros. || F. *Coro* + *ista*.

Corja (*kór*-ja), *s. f.* multidão de pessoas desprezíveis, malta, sucia: *Corja* de vadios, de velhacos.

Cornaca (kôr-*ná*-ka), *s. m.* conductor de elephantes na India. || F. sanskr. *Karnikin* (elephante).

Cornada (kur-*ná*-da), *s. f.* pancada ou golpe que o animal cornigero dá com as pontas, marrada. || F. *Cornar* + *ada*.

Cornadura (kur-na-*du*-ra), *s. f.* armação dos animaes cornigeros, chifres. || F. *Cornar* + *ura*.

Cornalheira (kôr-na-*lhei*-ra), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das terebinthaceas *(pistacia terebinthus)*.

Cornalina (kur-na-*li*-na), *s. f.* (miner.) agatha semi-transparente, ordinariamente avermelhada: Anels de *cornalina*. || F. fr. *Cornaline*.

Corne (*kór*-ne), *s. m.* (mus.) o mesmo que trompa. || *Corne* inglez, especie de oboé curvo, que faz contralto com o oboé. || F. *Corno*.

Cornea (*kór*-ni-a), *s. f.* (anat.) membrana anterior do olho por deante da pupilla e transparente para deixar passar os raios luminosos (está como que engastada na esclerotica). || *Cornea* opaca, a esclerotica. || F. lat. *Corneus*.

Corneas (*kór*-ni-ás), *s. f.* pl. (bot.) familia de plantas dicotyledoneas e dialypetalas; arvores e arbustos de madeira dura. || F. fem. pl. de *Corneo*.

Corneiba (kur-nê-*i*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil, da familia das terebinthaceas *(schinus terebinthifolius)*.

Corneira (kur-*nei*-ra), *s. f.* a correia com que se prende o boi á canga ou a outro boi pelos chifres. || F. *Corno* + *eira*.

Corneo (*kór*-ni-u), *adj.* que tem a apparencia de corno, que é duro e resistente como um chavelho: Bico *corneo* das aves. A substancia *cornea* das unhas. Fructo de perisperma *corneo*. || (Fort.) Obra *cornea*, obra cornuta, hornaveque, obra avançada composta de dois meios baluartes unidos por uma cortina e que terminam lateralmente em duas grandes alas. || F. lat. *Corneus*.

Corneta (kur-*nê*-ta), *s. f.* buzina; instrumento de vento feito de chifre ou de marfim. || Instrumento musico militar, de latão com embocadura e pavilhão largo. || *Corneta* de chaves, corneta que tem no tubo differentes orificios tapados com valvulas, as quaes se abrem por meio de alavancas movidas pelos dedos. || *Corneta* acustica, instrumento physico para concentrar o som no canal auditivo das pessoas quasi surdas. || (Pop. e chul.) O nariz. || —, *s. m.* o individuo que toca corneta, corneteiro. || Cabo de *cornetas*, corneteiro que tem a seu cargo a instrucção dos outros cornetas. || —, *adj.* diz-se do boi ou vacca a que falta um dos chifres. || F. fr. *Cornet*.

Cornetada (kur-ne-*tá*-da), *s. f.* toque de corneta. || F. *Corneta* + *ada*.

Corneteiro (kur-ne-*tei*-ru), *s. m.* o que toca corneta n'um batalhão; o corneta. || F. *Corneta* + *eiro*.

Cornetim (kur-ne-*tin*), *s. m.* instrumento musico de sopro, de latão; pequena corneta. || *Cornetim* de pistões, cornetim, cujo tubo communica com tubos supplementares que fecham e abrem com embolos proprios para mudar de tom ou dar notas que o cornetim simples não póde dar. || O individuo que toca cornetim. || F. *Corneta* + *im*.

Corneto (kur-*nê*-tu), *s. m.* (anat.) pequenas laminas osseas, dobradas sobre si mesmas, situadas no interior das fossas nasaes. || *Corneto* acustico, o mesmo que corneta acustica, e principalmente um pequeno instrumento que forma um pavilhão auditivo artificial. || F. fr. *Cornet*.

Cornicabra (kôr-ni-*ká*-bra), *s. f.* (bot.) planta da familia das solaneas *(capsicum annuum)*, tambem chamada pimentão longal e charneca. || *Cornicabra* dos Algarvios, arbusto da familia das gnetaceas *(ephedra distachya)*.

Cornicho (kur-*ni*-xu), *s. m.* chifre pequeno; tentaculo do caracol; antenna dos insectos. || Vaso para agua benta, estreito e de fundo aguçado, que costuma pendurar-se na parede. || F. *Corno* + *icho*.

Cornifero (kur-*ni*-fe-ru), *adj.* que tem cornos, tentaculos ou antennas; que tem excrescencias em fórma de chifre. || F. lat. *Cornifer*.

Cornigero (kur-*ni*-je-ru), *adj.* o mesmo que cornifero. || F. lat. *Corniger*.

Cornija (kur-*ni*-ja), *s. f.* (archit.) parte superior do entablamento que fórma sacada com o plano geral d'este. || (Por ext.) Todo o ornamento saliente que acompanha a parte superior d'uma porta, d'um movel. || (Art.) Adorno do reforço das peças de artilheria. || F. ital. *Cornice*.

Cornilhão (kur-ni-*lhão*), *s. m.* (bot.) erva leguminosa *(scorpiurus sulcata)*.

Corninho (kur-*ni*-nhu), *s. m.* dim. de corno. || —, *pl.* (pop.) os tentaculos dos molluscos; as antennas dos insectos e crustaceos. || Deitar os *corninhos* de fóra ou ao sol (loc. pop.), adquirir ousadia; sahir do habitual acanhamento. [Allusão ao que faz o caracol quando perde o medo.] || F. *Corno* + *inho*.

Cornipede (kur-*ni*-pe-de), *adj.* que tem patas de materia cornea. (Usa-se no estylo poetico.) || F. lat. *Cornipes*.

Corniso (kur-*ni*-zu), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das araliaceas *(cornus mascula)*. || F. lat. *Cornus*.

Cornisolo (kur-ni-*zó*-lu), *s. m.* (bot.) fructo do corniso.

Corno (*kôr*-nu), *s. m.* chifre, chavelho, pau do ar. [É termo excluido da conversação polida.] || (Zool.) Cada um dos appendices solidos que fazem saliencia na cabeça de alguns animaes, especialmente nos mammiferos e que lhes servem de arma offensiva ou defensiva. [Os cornos podem ser de substancia cornea, analoga ás unhas ou cascos, como no rhinoceronte; ou ossos cobertos de substancia cornea, como nos bois; ou ossos cobertos de pelle, e guarnecidos de pêlo, como na girafa.] || (Zool.) Appendice analogo aos cornos dos mammiferos que se vêem n'outros animaes, como os tentaculos dos caracoes, as antennas dos insectos, o capacete corneo do casuar, etc. || Bico, ponta, parte angular ou saliente que apresentam alguns objectos: Os *cornos* do sacro. Os *cornos* da cartilagem thyroidéa. Os *cornos* do osso hyoide. || *Cornos* do exercito (ant.), as alas. || As pontas do crescente lunar. || Pôr alguem nos *cornos* da lua (fig.), exaltal-o, gabal-o demasiadamente. || Agarrar a cabra pelos *cornos* (fig.), atacar de frente uma difficuldade. || Deitar os *cornos* de fóra, tomar liberdade, atrever-se. || O *corno* da abundancia, a cornucopia. || F. lat. *Cornu*.

Cornogodinho (kôr-nu-ghu-*di*-nhu), *s. m.* (bot.) planta da familia das pomaceas *(pyrus aucuparia)*.

Cornucopia (kôr-nu-*kó*-pi-a), *s. f.* corno da abundancia ou de Amalthéa, vaso em fórma de chavelho que se representa cheio de flores e fructos. [Era o attributo mythologico da fortuna, e hoje é o symbolo da agricultura e o do commercio.] || F. lat. *Cornucopiæ*.

Cornudo (kur-*nu*-du), *adj.* o mesmo que cornifero. || F. lat. *Cornutus*.

Cornuto (kur-*nú*-tu), *adj.* cornifero; cornudo. || Argumento *cornuto*, o dilemma. || (Fort.) Obra *cornuta*, obra cornea. || F. lat. *Cornutus*.

Coro (*kô*-ru), *s. m.* reunião de pessoas que cantam juntas. || Musica para ser executada por coristas: Os *coros* do Fausto. || Especie de palanque ou balcão destinado ás rezas em commum dos conegos ou membros de collegiadas e ordinariamente tambem aos cantores e instrumentistas. [Em geral, fica fronteiro á capella mór e sobranceiro á porta principal da egreja.] || Serie de cadeiras em torno da capella mór onde se sentam os conegos e os membros das collegiadas. || Parte vedada e fechada com grades nas egrejas dos conventos de freiras, d'onde estas assistem aos officios divinos e onde rezam juntas. || Menino do *coro*, rapaz empregado no serviço do coro ou egreja. || Religiosas do *coro*, freiras coristas. || Mestre do *coro*, mestre de capella, o que rege o coro. || (Loc. adv.) Em *coro*, todos juntos a uma voz. || Fazer *coro* com alguem, repetir o que elle diz e o que faz. || *Coros* de anjos (theol.), as nove jerarchias em que são divididos os espiritos celestiaes. || F. gr. *Choros*, coro.

Coroa (ku-*rô*-a), *s. f.* ornamento em fórma circular, para cingir a cabeça, como enfeite ou como signal de distincção: *Coroa* de flores de laranjeira. *Coroa* de loiro. A *coroa* real. *Coroa* de marquez. A triplice *coroa* papal. || (Por ext.) Realeza, o poder ou dignidade real: As prerogativas da *coroa*. || A pessoa do monarcha: Discurso da *coroa*. || O governo ou o estado monarchico. || *Coroa* hereditaria, a dignidade ou a auctoridade monarchica que se transmitte por herança. || Cingir a *coroa*, tomar posse do governo monarchico. || Bens da *coroa*, bens pertencentes ao monarcha, como chefe do estado. || Premio, galardão, recompensa; gloria; honra, distincção: A *coroa* da victoria. || (Por ext.) O remate, o complemento: E por *coroa* dos males a dominação de Castella. (R. da Silva.) || Tonsura de fórma circular na cabeça dos ecclesiasticos; cercilho. || (Fam.) Calvicie no alto ou meio da cabeça. || A fórma circular: Pão de *coroa*. || *Coroa* do dente, a parte superior e esmaltada do dente, que fica fóra dos alvéolos. || (Fort.) Obra coberta pela golla composta de um baluarte entre dois meios baluartes a que está unido por duas cortinas e que termina lateralmente em dois flancos. || (Agric.) Enxerto de *coroa*, o enxerto que se faz introduzindo dois ou mais garfos sobre o cavallo decepado, entre a casca e o lenho, sem fender este. || (Veter.) Região immediata ao casco. || *Coroa* do cavallo, joelheira ou calva nos joelhos causada por pancada ou doença. || *Coroa* de areia, agglomeração de areias acima do nivel das aguas. || Cimo, cocoruto, cume: Viu surgir na *coroa* das rochas o cavalleiro negro. (R. da Silva.) || (Joalh.) A faceta superior de um diamante rosa. (Liturg.) Meio rosario de contas, composto de sete mysterios. || Moeda de oiro que vale 10$000 réis || Moeda de prata que vale 1$000 réis. || (Astr.) *Coroa* boreal. || *Coroa* austral ou caduceu, duas constellações, uma ao norte e outra ao sul do Zodiaco. || (Bot.) O conjuncto de appendices que guarnecem a golla da corolla de algumas flores, como no narciso, ou a base como nas passifloras. || (Bot.) Limbo persistente do calice que guarnece alguns fructos, como na pera e na roman. || (Bot.) O ramalhete de folhas na parte superior do fructo do ananaz. || (Meteor.) Circulo luminoso que a modificação da luz na atmosphera humida fórma em torno do sol ou da lua. || (Geom.) A superficie plana contida entre dois circulos concentricos. || (Bot.) *Coroa* imperial, planta da familia das liliaceas *(fritillaria imperialis)*; (zool.) mollusco univalve, tambem chamado *coroa* chineza *(voluta imperialis)*. || (Bot.) *Coroa* real,

planta da familia das leguminosas *(melilotus officinalis)*. || *Coroa* da terra, hera terrestre *(nepeta glechoma)*, planta da familia das labiadas. || *Coroa* de frade, nome dado no Brazil a uma planta da familia das cactaceas *(cactus melocactus)*. || F. lat. *Corona*.

Coroação (ku-ru-a-*ssão*), *s. f.* acto de coroar ou de ser coroado. || O cerimonial usado n'essa solemnidade. || Conjuncto de sete ou oito esgalhos que guarnecem a cabeça do veado. || F. *Coroar* + *ão*.

Coroado (ku-ru-*á*-du), *adj.* que tem coroa. || Testas *coroadas*, os reis e imperantes. || Premiado, laureado: Um poema *coroado*. || (Fig.) Rematado, terminado, concluido. || (Bot.) Provido de appendices reunidos em fórma de coroa. || F. *Coroar* + *ado*.

Coroamento (ku-ru-a-*men*-tu), *s. m.* (archit.) adorno, remate, ornato que termina o alto de um edificio; torre. || Coroação. || F. *Coroar* + *mento*.

Coroar (ku-ru-*ár*), *v. tr.* cingir de coroa; pôr uma coroa na cabeça de: *Coroaram* Jesus Christo de espinhos. Andas tecendo capellas de boninas e de loiros para a fronte *coroar* dos meus pastores. (Din. da Cruz.) || Acclamar ou eleger rei, elevar á dignidade de rei: D. João foi *coroado* rei. || Recompensar dando uma coroa ou outro premio: *Coroar* um poeta. *Coroar* uma obra. Lá da torpe lisonja a voz não sôa e só justiça o merito *corôa*. (J. A. de Macedo.) || Guarnecer em redor, cingir: Os cabellos brancos que lhe *coroam* a fronte. || (Herald.) *Coroar* o escudo, encimal-o com uma coroa. || Servir de remate ou fecho a (tratando-se de uma obra ou obras de importancia, principalmente de architectura): Uma cupula soberba *corôa* o edificio. || (Por ext.) Terminar, rematar (uma acção ou serie de acções): A maior façanha de Carlos vosso avô, com que *coroou* todas as suas, foi saber morrer. (Vieira.) || Preencher, cumprir, satisfazer: *Coroar* os desejos de alguem. || *Coroar* os copos, enchel-os quasi até ás bordas. || (Milit.) *Coroar* uma obra ou parte de uma obra de fortificação (no ataque das praças), entrincheirar-se, estabelecer-se na obra conquistada. || —, *v. pr.* cingir a si mesmo uma coroa.: O imperador de Constantinopla, Pedro Altifidiorense, que com a imperatriz sua mulher se vinha *coroar* de sua mão em Roma. (Fr. L. de Sousa.) || *Coroar*-se uma arvore, perder a ramagem superior terminal. || Cercar-se d'um circulo qualquer: *Coroavam*-se de rubro os horizontes. || Terminar-se, rematar-se. || F. *Coroa* + *ar*.

Coroça (ku-*ró*-ssa), *s. f.* capa feita de colmo acamado de que usam os camponezes para os resguardar da chuva.

Corolla (ku-*ró*-la), *s. f.* (bot.) verticillo da flor, que cerca o pistillo e os estames e é circumscripto pelo calice. [Compõe-se de folhas mais ou menos modificadas chamadas petalas.] || F. lat. *Corolla*.

Corollado (ku-ru-*lá*-du), *adj.* que tem corolla. || F. *Corolla* + *ado*.

Corollario (ku-ru-*lá*-ri-u), *s. m.* proposição que se deduz necessariamente de outra já demonstrada. || F. lat. *Corollarium*.

Corollifero (ku-ru-*li*-fe-ru), *adj.* que serve de sustentaculo ou de base á corolla. || F. *Corolla* + *fero*.

Corolliforme (ku-ró-li-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de corolla: Perianthio *corolliforme*. || F. *Corolla* + *forme*.

Corollitico (ku-ru-*li*-ti-ku), *adj.* (archit.) columna *corollitica*, columna ornada de grinaldas de folhagem e flores collocadas em espiral á roda do fuste. || F. r. *Corolla*.

Coromem (ku-ru-*man*-e), *s. m.* (ant.) vestuario usado por mulheres de baixa condição: Mulheres cuja vida de perdição se revelava nos seus *coromens* de panno de arraz. (Hercul.)

Coronal (ku-ru-*nál*), *adj.* relativo a coroa: Região *coronal*. Osso *coronal*. || —, *s. m.* (anat.) osso chato e bombeado que forma a parte anterior do craneo e corresponde á testa e á parte superior e anterior da cabeça. || F. *Corona* + *al*.

Coronario (ku-ru-*ná*-ri-u), *adj.* que imita a curvatura da coroa; flexuoso: Arterias *coronarias*. Veias *coronarias*. || F. lat. *Coronarius*.

Coronel [1] (ku-ru-*nél*), *s. m.* official superior do exercito, cuja graduação é immediatamente inferior á do general de brigada. [Compete-lhe o commando de um regimento.] || Tenente *coronel*, official do exercito, que tem graduação immediatamente inferior á do coronel e superior á do major. || F. fr. *Colonel*.

Coronel [2] (ku-ru-*nél*), *s. m.* (herald.) remate em fórma de coroa encimado de um escudo. || F. *Corona* + *el*.

Coronha (ku-*rô*-nha), *s. f.* a extremidade inferior e mais grossa da espingarda, da pistola e armas semelhantes, na qual encaixa o cano. || F. gr. *Korônis*, extremidade.

Coronhada (ku-ru-*nhá*-da), *s. f.* pancada com a coronha da espingarda. || F. *Coronha* + *ada*.

Coronheiro (ku-ru-*nhei*-ru), *s. m.* o operario que faz e concerta coronhas. || F. *Coronha* + *eiro*.

Coronilha (ku-ru-*ni*-lha), *s. f.* (bot.) genero de plantas leguminosas *(coronilla)*, de que ha varias especies, uma das quaes é tambem chamada sene bastardo, outra sene do reino, e outra flor da Paschoa. || F. lat. *Coronilla*.

Coronoidéa (ku-ru-nó-i-*dé*-i-a), *adj.* (anat.) diz-se de certas apophyses cuja fórma as fez comparar ao bico de uma gralha: Apophyses *coronoidéas* do maxillar inferior. || F. gr. *Corônê*, gralha + *oide*.

Coronula (ku-*ró*-nu-la), *s. f.* (zool.) genero de molluscos cirripedes, que vivem como parasitas nas baleias e outros animaes marinhos.

Corosil (ku-ru-*zil*), *s. m.* especie de colmo.

Corpanzil (kur-pan-*zil*), *s. m.* (fam.) corpo grande; pessoa corpulenta. || F. r. *Corpo*.

Corpete (kur-*pé*-te), *s. m.* peça de vestuario justa ao peito, que as mulheres ordinariamente trazem por baixo do fato; justilho. || O corpo do vestido: *Corpete* decotado. || F. *Corpo* + *ete*.

Corpo (*kôr*-pu), *s. m.* um conjuncto de elementos materiaes; uma porção distincta de materia: massa. || A materia conformada que constitue a individualidade de cada homem e de cada animal. || O cadaver humano: Dar os *corpos* á sepultura. Officio de *corpo* presente. || A pessoa, o individuo: Separação de *corpos* e bens. || A parte do vestuario ou peça distincta de vestuario que se ajusta ao tronco: O *corpo* do vestido. || Em *corpo* ou de *corpo* bem feito (loc. adv.), sem trazer capa nem manto, ou outra veste larga que encubra as fórmas do corpo. || Dar de *corpo* (loc. pop.), defecar. || A existencia physica, animal ou sensivel, do individuo humano: Satisfazer as necessidades do *corpo*. [Oppõe-se á alma, ao espirito, ao moral.] || Em *corpo* e alma, em pessoa, pessoalmente. || A constituição physica, o organismo humano: Um *corpo* debil. Um *corpo* arruinado. || Estatura, robustez: Não tem *corpo* para soldado. || (Anat.) Designação de certos orgãos de estructura ou constituição especial: *Corpo* cavernoso. *Corpo* vitreo. || (Theol.) *Corpo* de Nosso Senhor Jesus Christo, o pão eucharistico. || (Eccl.) *Corpo* de Deus, a festa do Santissimo Sacramento, que se celebra na quinta-feira immediata ao domingo da Trindade. || A parte principal e central de certos objectos: O *corpo* do edificio. O *corpo* da columna. O *corpo* da bomba. || *Corpo* da egreja, a parte d'este edificio destinada ao publico: Não houve uma voz popular que bradasse lá do *corpo* da egreja. (Herc.) || *Corpo* da egreja (fig.), a multidão, o povo, os fieis que compõem a sociedade catholica, distinguindo-se da cabeça ou governo da mesma. || *Corpo* organico, o que constitue o todo ou parte de um animal ou vegetal. || *Corpo* inorganico, a materia de que são formados os mineraes. || (Calligr.) *Corpo* da lettra, a sua parte cheia ou central, que se distingue das hastes. || (Typogr.) Calibre dos caracteres typographicos: Lettra de *corpo* dez. || *Corpos* celestes, os astros. || (Chim.) *Corpos* simples, os que são constituidos por atomos da mesma natureza. || A grossura, a consistencia de certas materias; a densidade de certos liquidos: Um

panno de muito *corpo*. Um vinho de pouco *corpo*. || Collecção: *Corpo* de doutrina. *Corpo* de direito romano. || Vulto, volume, realce, relevo, importancia: Tomar *corpo*. E porém uma d'estas vagas tradições a que na ausencia de plausiveis testemunhas deram *corpo* os escriptores dos primeiros seculos. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Augmento, crescimento, desenvolvimento: O boato vai tomando *corpo*. || Intensidade, força do som: Uma voz de pouco *corpo*. || Existencia real e sensivel: A musica dá *corpo* ás idéas mais vagas. || Corporação; classe; assembléa: O *corpo* do commercio. Os *corpos* administrativos. O *corpo* legislativo. O *corpo* de policia civil. É qualquer reino um *corpo*, cujos membros são os particulares moradores d'elle. (Fr. L. de Sousa.) || (Mil.) Regimento, batalhão: Um *corpo* de infanteria. || *Corpo* de tropas ou de exercito, numero consideravel de tropas de differentes armas, empregadas na mesma operação militar. || *Corpo* da guarda, todos os soldados que formam a guarda, menos as sentinellas; o local onde estaciona a guarda. || O conjuncto dos officiaes e soldados pertencentes a uma arma especial, ou destinados a um certo e determinado serviço: O *corpo* d'estado maior. O *corpo* sanitario. || Meio *corpo* (pint. e esculp.), imagem de uma pessoa, desde a cabeça até á cintura; busto. || (Archit.) *Corpo* de casas, a parte comprehendida entre duas paredes de face. [Diz-se *corpo* dobrado quando a casa é formada por duas peças comprehendidas entre as suas respectivas paredes.] || *Corpos* de mão morta, as corporações perpetuas a que lei prohibe a acquisição de bens de raiz. || *Corpo* de baile, a companhia ou reunião de dançarinos e dançarinas de um theatro. || O *corpo* de uma escriptura, o seu texto, o conteudo d'ella. || *Corpo* de delicto (jur.), a verificação da existencia do facto criminoso. [Diz-se *directo* quando é feito por meio de exame ou vistoria, e *indirecto* quando é feito por depoimento de testemunhas.] || F. lat. *Corpus*.

Corporação (kur-pu-ra-*ssão*), *s. f.* associação de pessoas que teem regras, obrigações, direitos, deveres, privilegios que lhes são communs: *Corporações* religiosas. A *corporação* dos officiaes de um regimento. *Corporações* de mão morta. || F. lat. *Corporatio*.

Corporal (kur-pu-*rál*), *adj.* que tem corpo, que pertence a um corpo, corporeo: Os sentidos *corporaes*. || Pena *corporal*, a que é expiada com prisão, tortura ou mortificação do corpo. || —, *s. m. pl.* pannos de linho branco que o celebrante estende no altar para pôr sobre elles o calix. || F. lat. *Corporalis*.

Corporalmente (kur-pu-*rál-men*-te), *adv.* em corpo, pessoalmente. || F. *Corporal* + *mente*.

Corporatura (kur-pu-ra-*tu*-ra), *s. f.* a configuração, a fórma exterior de um corpo. || F. lat. *Corporatura*.

Corporeo (kur-*pó*-ri-u), *adj.* que tem corpo; relativo ou pertencente ao corpo. || F. lat. *Corporeus*.

Corporificação (kur-pu-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* operação de reunir em um corpo as partes dispersas d'elle. || (Theol.) Attribuição de um corpo ao que o não tem. || F. *Corporificar* + *ão*.

Corporificar (kur-pu-ri-fi-*kár*), *v. tr.* (theol.) suppor, attribuir um corpo (ao que o não tem). || Formar de varios corpos um só: Fundia eu o impossivel; *corporificava*-o. (Garrett.) || —, *v. pr.* tomar a consistencia dos solidos. || F. lat. *Corpus* + *ficar*.

Corporização (kur-pu-ri-za-*ssão*), *s. f.* o mesmo que corporificação. || F. *Corporizar* + *ão*.

Corporizar (kur-pu-ri-*zár*), *v. tr.* o mesmo que corporificar. || F. lat. *Corpus* + *izar*.

Corpulencia [kur-pu-*len*-ssi-a), *s. f.* a qualidade de ser corpulento; obesidade. || F. lat. *Corpulentia*.

Corpulento (kur-pu-*len*-tu), *adj.* que tem grande corpo, volumoso; grosso: Um homem *corpulento*. A sombra d'esse freixo *corpulento*. (D. da Cruz.) || F. lat. *Corpulentus*.

Corpuscular (kur-pus-ku-*lár*), *adj.* relativo a corpusculos. || F. *Corpusculo* + *ar*.

Corpusculo (kur-*pus*-ku-lu), *s. m.* (phys.) particula diminutissima dos corpos; molecula. || F. lat. *Corpusculum*.

Corra (*kó*-rra), *s. f.* corda de esparto que se enrola e aperta em volta do pé ou borras da uva para acabar de a expremer, e sobre a qual assenta a vara do lagar. || F. r. *Correr*.

Correada (ku-rri-*á*-da), *s. f.* pancada com correia. || F. *Correia* + *ada*.

Correame (ku-rri-*á*-me), *s. m.* conjuncto de correias, e particularmente as correias do uniforme militar. || F. *Correia* + *ame*.

Correão (ku-rri-*ão*), *s. m.* correia larga e grossa. || F. *Correia* + *ão*.

Correaria (ku-rri-a-*ri*-a), *s. f.* estabelecimento de corrieiro; local onde esse estabelecimento é situado. || F. *Correia* + *aria*.

Correcção (ku-rré-*ssão*), *s. f.* acção de corrigir, de rectificar, de melhorar: A *correcção* de uma data errada. A *correcção* dos costumes. || (Fig.) Qualidade do que é correcto; pureza: *Correcção* de linguagem, de estylo. || (Imp.) Emenda do granel pelas provas. || (Naut.) Rectificação da estima do navio pelo calculo da longitude e latitude do logar. || Aperfeiçoamento da pintura, do desenho. || (Por ext.) Castigo, punição, pena. || (Chron.) *Correcção* Juliana, a que foi feita por mandado de Julio Cesar, e que consiste em formar cada anno de 365 dias accrescentando um dia de quatro em quatro annos. V. *Bissexto*. || *Correcção* Gregoriana, a que foi feita por ordem do papa Gregorio XIII em 1582, e que consistiu na suppressão de 10 dias d'esse anno e nas equações solares nos annos futuros. || *Correcção* das epactas, a que se faz por meio de equações lunares. || Casa de *correcção*, estabelecimento publico onde se encerram rapazes vadios, ou condemnados por algum delicto, para se tentar pela educação a sua reforma moral. || (Math.) Quantidade que é preciso augmentar ou diminuir a certos resultados obtidos pela observação directa ou por calculos baseados na observação para corrigir o erro devido á imperfeição ou á insufficiencia d'essa observação. || F. lat. *Correctio*.

Correccional (ku-rré-ssi-u-*nál*), *adj.* que conduz ou é concernente á correcção. || Tribunal *correccional*, aquelle onde se julgam causas criminaes de menor importancia e sem intervenção do jury. || Policia *correccional*, o processo usado nos tribunaes correccionaes. || Pena *correcional*, pena menor que se applica ás contravenções e a crimes de menor importancia. || —, *s. m.* o processo de policia correccional: Desobedeceu á auctoridade, e por isso teve de responder no *correccional*. || F. *Correcção* + *al*.

Correctamente (ku-*rré*-ta-*men*-te), *adv.* de um modo correcto, sem erros, conforme as regras. || F. *Correcto* + *mente*.

Correctivo (ku-rré-*ti*-vu), *adj.* que tem a virtude de corrigir, que é feito para corrigir. || —, *s. m.* phrase que se emprega para modificar a dureza de uma proposição. || Correcção, reprehensão, castigo. || O que reduz uma acção á equidade ou á justiça. || Observação, modificação: Isto não deve passar sem *correctivo*. || (Med.) Substancia que se mistura em certos medicamentos, para lhes temperar os effeitos exaggerados ou disfarçar-lhes o sabor desagradavel. || F. lat. *Correctivus*.

Correcto (ku-*rré*-tu), *adj.* e *part. irreg.* de *corrigir*; expurgado, limpo, isento de erros. || Apurado, esmerado, perfeito. || Emendado. || F. lat. *Correctus*.

Corrector (ku-rré-*tôr*), *s. m.* pessoa que corrige, que castiga. || Superior de convento. || Revisor de provas de imprensa; o typographo que faz as emendas exigidas no granel ou na fórma. || F. lat. *Corrector*.

Correctoria (ku-rré-tu-*ri*-a), *s. f.* o cargo de corrector; corregedoria. || F. *Corrector* + *ia*.

Correctorio (ku-rré-*tó*-ri-u), *adj.* que corrige,

que emenda. || —, *s. m.* livro de correcção e emendas; registo penitenciario. || F. lat. *Correctorius.*

Corrediça (ku-rre-*di*-ssa), *s. f.* encaixe sobre que deslizam os batentes de uma porta, de uma janella, a tampa de uma caixa, etc. || Cortinas de correr sobre um varão ou vara cylindrica. || Estore. || F. fem. de *Corrediço.*

Corrediço (ku-rre-*di*-ssu), *adj.* o mesmo que corredio; que abre e fecha movendo-se em corrediça. || F. *Correr* + *iço.*

Corredio (ku-rre-*di*-u), *adj.* que corre ou se move facilmente: Aguas *corredias.* || Escorregadio, resvaladio. || Lizo, não encrespado: Cabello *corredio.* || Facil, sem obstaculos: Negocio *corredio.* || Nó *corredio,* aquelle por entre o qual uma das pontas da corda corre com certa facilidade para apertar a laçada. || F. *Correr* + *io.*

Corredoira (ku-rre-*dôi*-ra), *s. f.* o mesmo que corredoiro. || (Technol.) Peça de um moinho que fica por baixo da mó. || F. *Correr* + *oira.*

Corredoiro (ku-rre-*dôi*-ru), *s. m.* logar proprio para corridas; trilho. || F. *Correr* + *oiro.*

Corredor (ku-rre-*dôr*), *adj.* que corre: Um cavallo *corredor.* || —, *s. m.* galeria estreita que circumda um edificio. || Passagem estreita e comprida pelo interior de uma casa para communicar dois ou mais repartimentos. || (Fortif.) Caminho coberto. || (Geogr.) Passagem de aguas n'uma barra por intervallo estreito e perigoso á navegação. || Utensilio de folha ou cobre com que se tiram os generos dos saccos ou barricas para a venda a retalho. || Utensilio de madeira, semelhante a uma caixa oblonga e rectangular, sem tampa, e sem uma das paredes lateraes. [Serve nas casas commerciaes e bancarias para empilhar o dinheiro em columnas, depois de contado.] || (Mar.) Vaso ligeiro de guerra que vai adeante da esquadra como explorador. || Raça de cavallos proprios para corridas: Um *corredor* de raça e de genealogia authentica. || F. *Correr* + *or.*

Corredura (ku-rre-*du*-ra), *s. f.* corrida. || O liquido que fica adherente ás medidas, e que corre para o deposito a favor do vendedor. || F. *Correr* + *ura.*

Correento (ku-rri-*en*-tu), *adj.* duro como coiro encorreado. || F. *Correia* + *ento.*

Corregedor (ku-rre-je-*dôr*), *s. m.* (ant.) magistrado cujas attribuições eram em parte correspondentes ás do actual juiz de direito. || *Corregedor* do crime, juiz com funcções civeis e criminaes nos bairros de Lisboa e Porto. || *Corregedor* do crime da côrte e casa, o primeiro magistrado da casa da supplicação. || F. *Correger* + *or.*

Corregedoria (ku-rre-je-du-*ri*-a), *s. f.* cargo de corregedor. || Districto da sua alçada. || F. *Corregedor* + *ia.*

Correger (ku-rre-*jêr*), *v. tr.* (ant.) o mesmo que corrigir. || (Jur.) Satisfazer, pagar, indemnizar (damno, injuria). || Reparar, concertar. || —, *v. intr.* fazer correição, andar em correição. || —, *v. pr.* (ant.) prover-se do necessario (como de armas, mantimentos, equipamentos, etc.). || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Corrigere.*

Corregimento (ku-rre-ji-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) correcção. || Reparação do damno; multa. || F. *Correger* + *mento.*

Corrego (*kó*-rre-ghu), *s. m.* regueiro, torrente, carril entre montes: Os seus despenhadeiros mais frequentes, os seus *corregos* mais fundos. (Hercul.) || F. r. *Correr.*

Correia (ku-*rrei*-a), *s. f.* tira de coiro para atar, prender ou cingir; soga; loro. || (Fig.) Encurtar as *correias* a alguem; diminuir-lhe o arbitrio, cercear-lhe a liberdade. || Pôr as *correias* ás costas, assentar praça. || *Correia* continua, faixa circular de coiro que serve para transmittir o movimento ás machinas. || (Bot.) Genero de plantas da familia das diosmaceas *(correa).* [As folhas da *correa alba* são preparadas de infusão como chá pelos colonos da Nova Hollanda.] || Fazer *correia,* ser (a massa do pão) difficil de cortar por muito glutinosa. || F. lat. *Corrigia.*

Correição (ku-rrei-*ssão*), *s. f.* visita e exame aos cartorios do juizo. || O districto da alçada do juiz. || Emenda de erros, vicios ou abusos; correcção. || F. lat. *Correctio.*

Correio (ku-*rrei*-u), *s. m.* pessoa enviada á pressa com despachos. || Empregado menor em um ministerio para distribuir correspondencias, levar avisos, etc. || *Correio* a cavallo, empregado do ministerio que acompanha o ministro, leva as pastas para o despacho, e é encarregado de transmittir a correspondencia official do ministro. || Repartição a cargo do estado para a recepção e expedição da correspondencia official e particular; posta. || *Correio* geral, a repartição central de todos os correios e postas do reino, estabelecida em Lisboa, e que é representada em cada districto administrativo por uma administração do correio, sendo esta representada nas comarcas ou concelhos de 1.ª ordem por uma direcção e esta nos concelhos de 2.ª ordem por uma delegacia. || O edificio onde funcciona a repartição postal. || O local onde se recebem as cartas para serem convenientemente expedidas. || O individuo por quem são expedidas as cartas: O *correio* de Cintra parte ás sete horas da manhan. || A mala onde se transporta a correspondencia: O comboio do *correio.* || Paquete, navio destinado a levar noticias ou despachos. || O empregado postal que distribue a correspondencia aos destinatarios; carteiro. || A correspondencia: Ainda não tive tempo de ler o meu *correio.* Tenho em cima da mesa o *correio* de tres dias para responder. || O conjuncto de cartas que um individuo expede: Devo acabar o meu *correio* antes das cinco horas. || Portador de noticias: Gosta de ser *correio* de más novas. || O que corre pela posta adeante de um viajante para fazer preparar as mudas. || Precursor, prenuncio: As andorinhas são os *correios* da primavera. || F. r. *Correr.*

Correlação (ku-rre-la-*ssão*), *s. f.* relação mutua de termos nos objectos correlativos: A *correlação* das fórmas de varias especies de animaes. || F. *Com* + *relação.*

Correlatar (ku-rre-la-*tár*), *v. tr.* pôr em mutua relação, estabelecer relação entre. || —, *v. pr.* estar em correlação. || F. *Com* + *relatar.*

Correlativo (ku-rre-la-*ti*-vu), *adj.* diz-se das coisas que têem relação entre si: Pae e filho são termos *correlativos.* O direito e o dever são *correlativos.* || (Jur.) Obrigação *correlativa,* obrigação dependente de outra obrigação. || (Gramm.) Palavras *correlativas,* as que mostram a mutua dependencia de duas ou mais phrases, como por ex.: *tanto, quanto; tal, qual.* || Proposição *correlativa,* proposição que depende de outra, ou de que outra depende. || —, *s. m.* palavra, coisa correlativa. || F. *Com* + *relativo.*

Correligionario (ku-rre-li-ji-u-*ná*-ri-u), *adj.* que professa as mesmas idéas religiosas ou politicas que outro ou outros. || F. *Com* + *religião* + *ario.*

Corrente (ku-*rren*-te), *adj.* que corre bem; que não encontra embaraço. || Que corre, que não está estagnado [diz-se das aguas]: Banhar-se na agua *corrente.* || Estylo *corrente,* estylo facil, fluente, não embaraçado, intelligivel. || Escripto em estylo fluente: Irá direita e *corrente* a historia da nossa Joanninha. (Garrett.) || Que está auctorizado por lei, que é acceito: Moeda *corrente.* || Que vai correndo (juros, rendas). || Conta *corrente,* preços *correntes.* V. *Conta, Preço.* || Metro *corrente,* diz-se de um corpo que em toda a sua extensão tem a largura e grossura de 1 metro: Dez metros de muro; a obra é paga por metro *corrente.* || Estar ao *corrente* dos negocios, estar em dia com elles, saber como correm dia a dia. || Versado, perito, entendido, experiente: Os alumnos ainda não estão *correntes* em logica. || Desembaraçado no falar, que se apresenta bem na sociedade. || Mez, dia, anno *corrente,* aquelle em que estamos, o actual. [Falando do mez, usa-se empregar só o

adj.: A 6 do *corrente*.] || Claro, manifesto, evidente: Isso é *corrente*. || Geralmente admittido, em que todos ou quasi todos concordam: Opinião, doutrina *corrente*. || Estar *corrente* com alguem, ter as suas contas saldadas; (fig.) estar em boas relações, viver em boa harmonia. || Lingua *corrente*, a linguagem vulgar de um paiz, o dialecto ou idioma usado n'elle. ||—, *s. f.* o movimento seguido das aguas, o curso do rio, ribeira ou regato; o veio de agua. || O curso ou direcção que levam algumas coisas. || O decurso do tempo: Dos tempos a *corrente* empolga ousado. (Bocage.) || Ir contra a *corrente*, fazer o contrario do que deve ser, teimar contra a opinião geral ou contra as licções da experiencia [tambem se diz remar contra a maré]: Não sei; mas toda a gente é contra um pai tyranno, e o ir contra a *corrente* olhe que não é bom e póde ter seu perigo. (Castilho.) || Serie continuada e successiva de coisas ou de pessoas; correnteza. || *Corrente* electrica, transmissão da acção da electricidade dynamica, segundo uma direcção determinada. || (Geogr.) *Corrente* maritima, movimento de uma grande massa de aguas do mar em uma certa direcção, devido principalmente á differença de temperatura: A *corrente* equatorial. || Dar *corrente* á pesagem, deixar pender a balança para o lado do corpo que se pesa. || Cadeia de metal; amarra: O navio está preso a duas *correntes*. || Cadeia para suspender do collete o relogio ou a bolsa do dinheiro; grilhão. || *Corrente* de ar, o ar encanado ou coado por uma porta ou passagem; a direcção do vento. || Deixar-se ir na *corrente*, seguir o exemplo da maioria. || —, *adv.* correntemente: Ler *corrente*. Escrever ou falar *corrente*. || F. lat. *Currens*.

Correntemente (ku-*rren*-te-*men*-te), *adv.* de um modo corrente, ligeiramente; sem difficuldade: Ler, falar *correntemente*. || F. *Corrente* + *mente*.

Correnteza (ku-rren-*te*-za), *s. f.* corrente de aguas; fileira de casas, de janellas. || Serie continuada de coisas. || (Fig.) Facilidade de exposição; qualidade de ser corrente, de estar conforme ás boas praticas: Falava com toda a *correnteza*. || F. *Corrente* + *eza*.

Correntio (ku-rren-*ti*-u), *adj.* que corre facilmente; de uso pratico. || F. *Corrente* + *io*.

Corréo (ku-*rré*-u), *s. m.* (for.) reo juntamente com outro no mesmo processo. || F. *Com* + *reo*.

Correr (ku-*rrer*), *v. intr.* andar com velocidade impellindo o corpo para deante a cada passo, de modo que de momento a momento nenhum dos dos pés toque no chão. || (Por ext.) Andar com muita ligeireza. || Ser levado ou transportado com rapidez: *Correr* a cavallo. || Ir, deslocar-se successivamente e com rapidez: Apenas se vêem *correr* na atmosphera os castellos encontrados de nuvens densas e negras. (Herc.) || (Com a prep. *a*) Dirigir-se apressadamente e com afan a algum logar: Os felizes... iam... *correndo* aos salões doirados. (Garrett.) Vêl-a baixar e *correr* prompto ao poiso. (Id.) || Apressar-se, dispôr-se immediatamente: *Corremos* a apearnos no elegante estabelecimento. (Garrett.) || *Correr* ás armas, acudir, apromptar-se para combater. || *Correr* a foguetes (fig.), apressar-se, cançar-se por coisas vans e de mero divertimento ou ostentação. || *Correr* a alguem, dirigir-se para alguem para o atacar ou para lhe acudir. || Cahir, descer, escoar-se ou passar successivamente de um logar a outro em virtude do proprio peso (falando dos liquidos): escorrer: *Corria* o pranto de amor. (Bocage.) *Corria* o suor frio das faces aos cavalleiros. (R. da Silva.) *Corria*-lhe perto o formoso rio Ave. (Castilho.) || Deslizar, escorregar, deslocar-se, passar (em virtude do proprio peso ou á força): A corda *corre* bem na roldana. || Mover-se n'uma certa direcção (falando do ar; circular): Desce o raio ou *corre* o vento. (J. A. de Macedo.) Como a viração, quando *corria*, vinha enfiada pelo rio. (J. de Barros.) || Passar rapidamente: Um frio gelo pelas veias me *corre*. (D. da Cruz.) || Volteavam as daças, *corriam* as taças. (R. da Silva.) || Prolongar-se; extender-se: *Corriam* d'alli tres estradas abertas, uma para Braga... outra para Galliza... a terceira para Ponte do Lima. (Vieira.) Foi ter á costa da terra firme que *corre* de Malaca para o reino de Sião. (J. de Barros.) Sobre o rio *corre* uma varanda. (R. da Silva.) || Passar, decorrer (falando do tempo): *Corria* o anno de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1170. (Fr. L. de Sousa.) || Ter seguimento no tempo, continuar; succeder; passar-se: A viagem *correra* com as pausas e repoisos exigidos pela mais que monastica indolencia do primaz de Aviz. (R. da Silva.) O processo *corre* na primeira instancia. O espectaculo *correu* mal. || Constar por fama publica, divulgar-se, propalar-se; andar na voga, ser acreditado, affirmado ou praticado por muitas pessoas: *Corre* que os castelhanos nos não querem inquietar este anno com a campanha. (Vieira.) As opiniões que *correm* no Maranhão em materia de captiveiros. (Id.) || (Ant.) Proceder, comportar-se habitualmente. || Ter curso, ser empregado na circulação monetaria (falando de moeda e dos papeis de credito). || (Fig.) ter valor ou acceitação; estar em vigor. || Ter extracção, ser de facil venda (falando das mercadorias). || *Correr* com, gerir, estar encarregado ou incumbido de (em referencia a actos successivos): *Correr* com a administração da casa. *Correr* com as despesas. || *Correr* por conta de alguem ou por alguem, ser da sua responsabilidade; estar a seu cargo: A minha subsistencia *corria* por conta dos paes de Maria. (Camillo.) E porque a alma não presume que todo o custo d'esta obra *corre* só pelas despezas da graça divina. (M. Bernardes.) || *Corre*-me a obrigação ou o dever, é da minha obrigação ou do meu dever. || A *correr* (loc. adv.), depressa, com presteza, diligentemente. || —, *v. tr.* andar á pressa por, percorrer; viajar: Costumava *correr* a terra prégando. (Fr. L. de Sousa.) *Correr* mundo, viajar; (fig.) espalhar-se, divulgando-se. || *Correr* Seca e Meca, andar por muitas terras, viajar muito || *Correr* com o pensamento, com os olhos ou com a vista, examinar, estudar, analysar, pensando ou vendo: *Corro* com o pensamento a immensidade. (J. A. de Macedo.) Com a vista vai *correndo* as ondas frias. (Id.) || Fazer correr: Nas ultimas corridas *correram*-se apenas quatro cavallos. || Passar ou fazer passar ligeiramente: *Correu* a mão pela testa. || *Correr* os olhos por, o mesmo que *correr* com os olhos: Abaixou os olhos, e *correu*-os pela espada. (Herc.) || (Jog.) *Correr* os dados, lançal-os sobre a mesa ou taboleiro: *Corra*, vizinho, *corra*-me esses dados. (Nic. Tolentino.) || *Correr* a roupa, alizal-a com o ferro. || *Correr* a roupa por agua, dar-lhe uma pequena lavagem. || *Correr* uma estocada, acommetter com a ponta da espada ou florete. || *Correr* o sino, tocal-o fazendo-o oscillar repetidas vezes; tocal-o ás Ave-Marias; (ant.) tocal-o (nas povoações da provincia) á hora em que os regulamentos municipaes mandavam fechar de noite certas lojas como tabernas, etc., prevenindo assim os donos d'estas. || *Correr* um nó ou um laço, apertal-o. || *Correr* a cortina, um véo, etc., extendel-os, desdobral-os. || *Correr* o ferrolho, fazel-o entrar nas argolas para fechar. || Ver, tocar, examinar um por um (tratando-se de um conjuncto de coisas): *Correr* as folhas de um livro, as cartas de um baralho, os ferros de uma cadeia. || (For.) *Correr* folha, requerer folha corrida; passarem os escrivães a folha corrida. || *Correr* banhos, fazer-se annunciar ou proclamar para casamento. || *Correr* parelhas, emparelhar, ser egual. || Perseguir na carreira: Os galgos *correram* uma lebre. || Expulsar: Jesus *correu* os vendilhões do templo. || *Correr* alguem a toque de caixa, expulsal-o, fazel-o fugir com pancadas ou ameaças. || *Correr* toiros, toirear no circo. || *Correr* o campo, fazer correrias, excursões. || *Correr* a posta, ser conduzido ou transportado pelo correio: O cofre intacto e são vem já *correndo* a posta. (Castilho.) || *Correr* perigo ou risco, estar exposto ou sujeito a perigo ou risco: *Corria* manifesto perigo a sua vida. (M. Bernardes.) || *Correr* aventuras ou fortuna, an-

dar em busca de aventuras, de fortuna. || *Correr* contas, ajustal-as; saldal-as: Que pouco basta para quem de uma vez se sabe determinar e *correr* contas com o mundo. (Fr. L. de Sousa). ||—, *v. pr.* envergonhar-se: Nunca se *correu* de ser nosso amigo e de nos tratar como seus eguaes. (Garrett.) || —, *s. m.* corrida; curso, direcção. || Ao *correr* de (loc. adv.), ao longo de, na direcção de: Ao *correr* do pélo. || Ao *correr* da penna (diz-se de quando se escreve o que occorre, sem estudo nem grande reflexão). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Currere*.

Correria (ku-rre-*ri*-a), *s. f.* assalto subito de inimigo; incursão. || Acção de correr de um para outro lado ruidosamente. || Roubos; ataques á mão armada: *Correrias* de piratas. || F. *Correr* + *ia*.

Correspondencia (ku-rres-pon-*den*-ssi-a), *s. f.* acção de corresponder; a situação relativa do que corresponde. || Troca de cartas ou telegrammas entre duas pessoas, que estão em relação de amizade ou de negocios. || O conjuncto das cartas e telegrammas que se recebem ou que se expedem. || Relações epistolares ou telegraphicas com alguem: Estar em *correspondencia* com as pessoas de quem se depende. A agencia está em *correspondencia* com as principaes cidades da Europa e America. || Artigos de jornal ou folha periodica em fórma de carta aos redactores: *Correspondencia* politica, litteraria. || Artigo de interesse particular, communicado: Secção da *correspondencia*. || Correlação, conformidade, relação entre as coisas: Ha perfeita *correspondencia* entre as partes do edificio. || Bilhete de *correspondencia*, o que confere ao viajante o direito de, quando termina a viagem, entrar n'uma carruagem da mesma companhia, em direcção differente da que primeiro seguia. || Serviço de *correspondencia* (dos correios de viagens, de telegraphos), serviço combinado entre diversas companhias ou estados para o facil transito, aproveitando-se reciprocamente dos meios de que cada um dispõe. || *Correspondencia* de ar, a corrente do ar encanado entre duas aberturas ou passagens. || F. *Corresponder* + *encia*.

Correspondente (ku-rres-pon-*den*-te), *adj.* que corresponde: proporcionado, conveniente, opportuno, adequado; digno; respectivo; correlativo; parallelo; que fica em symetria. || —, *s. m.* o que tem correspondencia ou se corresponde com alguem. || Banqueiro, negociante (em relação áquelles com quem se corresponde). || Pessoa encarregada pelos paes ou tutores dos menores, que viajam ou residem em terras extranhas, de lhes fornecer dinheiro para as suas despesas, e ás vezes de velar por elles. || Socio *correspondente* de uma sociedade ou academia, o que não é effectivo ou está distante da séde. || Angulos *correspondentes*, os que formados por duas parallelas cortadas por uma secante apresentam aberturas no mesmo sentido. || O que escreve correspondencias ou manda informações para os jornaes litterarios, scientificos ou politicos. || F. *Com* + lat. *respondens*.

Correspondentemente (ku-rres-pon-*den*-te-*men*-te), *adj.* symetricamente, em correlação; em correspondencia. || F. *Correspondente* + *mente*.

Corresponder (ku-rres-pon-*der*), *v. intr.* convir, pertencer; estar em relação, em correspondencia. || Retribuir com equivalencia (o favor ou serviço recebido). || Estar parallelo, em symetria; defrontar: Alem das 120:000 almas que ha n'estas ilhas, a costa que lhes *corresponde* em Guiné... (Vieira.) || —, *v. pr.* communicar-se; estar em correspondencia, em correlação. || Cartear-se: *Correspondia*-se com estadistas portuguezes. (Camillo.) || F. *Com* + *responder*.

Corretagem (ku-rre-*tá*-jan-e), *s. f.* o trabalho, o salario ou a commissão do corretor. || (Fig.) Trato, commercio, agencia. || F. r. *Corretor*.

Corretor (ku-rre-*tôr*), *s. m.* pessoa que intervem nas compras e vendas de mercadorias, de fundos, de negocios, de seguros. || Agente de commissões mercantis. || Agente de cambios, de fundos publicos, de acções de companhias, de lettras de juros. || *Corretor* de numero, corretor official encartado para as transacções da bolsa. || Camara dos *corretores*, o corpo collectivo dos corretores que tem fé publica. || (Por ext.) Despachante de mercadorias nas alfandegas municipaes. || (Fig.) Inculcador: *Corretor* de hospedarias. *Corretor* eleitoral. || (Techn.) Peça em que gira a roda de um moinho de vento. || F. r. *Correr*.

Corrição (ku-rri-*kão*), *s. m.* (ven.) caçar perdizes a *corrição*, fazel-as levantar e acossar por cães perdigueiros. || F. *Correr* + *cão*.

Corricas (ku-*rri*-kas), *s. f. pl.* (pop.) rugas, pregas.

Corricoche (ku-rri-*kô*-xe), *s. m.* (ant.) carruagem de posta. || F. r. *Correr* + *coche*.

Corrida (ku-*rri*-da), *s. f.* acção de correr; carreira. || O caminho que uma carruagem de praça faz entre dois pontos da cidade por ordem do freguez: Os trens de praça alugam-se ás horas ou por *corrida*. || Concorrencia extraordinaria aos bancos para a troca de notas ou outros papeis de credito. || Concorrencia extraordinaria de depositantes a um estabelecimento bancario, para o levantamento dos depositos que julgam compromettidos. || *Corrida* de cavallos, carreira ao desafio entre dois ou mais cavalleiros sob certas condições e com apostas e premios. [N'este sentido diz-se simplesmente as *corridas*.] || *Corrida* de toiros, tauromachia, espectaculo de recreio em que os toiros são picados pelo cavalleiro, bandarilhados, passados á capa, mortos á espada, ou agarrados á unha, segundo os preceitos da arte. || (Ant.) Correria; ataque ás povoações; ataque de corsarios. || De *corrida* (loc. adv.), á pressa; sem demora. || F. *Correr* + *ida*.

Corrido (ku-*rri*-du), *adj.* envergonhado, vexado: Os circumstantes estavam *corridos* da scena que presenceavam. (R. da Silva.) || Corriqueiro, gasto. || Sino *corrido* (ant.), dizia-se do toque do sino á hora em que as camaras municipaes nos concelhos ruraes mandavam fechar certas lojas dos povoados, como tabernas, etc. || Negocio *corrido*, que tem sido proposto a muitas pessoas e por todas recusado; gorado. || (For.) Folha *corrida*, certidão em fórma de alvará, mandada passar pelo juiz do crime, na qual todos os escrivães declaram se um determinado individuo tem ou não culpas nos respectivos cartorios. [Hoje é substituida pela certidão do registo criminal.] || F. *Correr* + *ido*.

Corriceiro (ku-rri-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende obras de coiro, como arreios, malas, etc. || F. *Correia* + *eiro*.

Corrigibilidade (ku-rri-ji-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é corrigivel, ou susceptivel de emenda. || F. *Corrigivel* + *dade*.

Corrigir (ku-rri-*jir*), *v. tr.* emendar; reformar. || Melhorar, attenuar os inconvenientes de: E admittindo a ficção eleitoral faz *corrigil*-a pela modificação do voto. (Garrett.) || Castigar, emendar, reprehender, censurar. || (Impr.) Emendar (os erros de composição) á margem das provas. || Temperar, equilibrar, regularizar por compensação (falando do movimento ou actividade de um machinismo). || Reparar (aggravo ou injustiça). || —, *v. pr.* emendar-se. || (Flex.) Part. reg.: *corrigido*; irreg.: *correcto*. || F. lat. *Corrigere*.

Corrigivel (ku-rri-*ji*-vél), *adj.* susceptivel de correcção. || Facil de emendar. || F. *Corrigir* + *vel*.

Corrijola (ku-rri-*jó*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das portulaceas *(corrigiola littoralis)*.

Corrilheiro (ku-rri-*lhei*-ru), *adj.* e *s. m.* promotor, auctor de corrilhos, de conciliabulos, de mexericos. || F. *Corrilho* + *eiro*.

Corrilho (ku-*rri*-lhu), *s. m.* reunião sediciosa; conluio de intrigantes ou de interesseiros; conciliabulo, conventiculo: Negocio de *corrilho*. || F. *Corro* + *ilho*.

Corrimaça (ku-rri-*má*-ssa), *s. f.* apupada, as-

suada, vaia contra alguem. || (Pop.) Acto de caminhar correndo, corrida. || F. r. *Correr*.

Corrimão (ku-rri-*mão*), *s. m.* peça de madeira, pedra ou metal, em fórma de haste ou de meia canna, que corre ao longo de um lanço de escadas para servir de apoio á mão quando subimos ou descemos. || (Naut.) Barrotes que assentam sobre os balaustres das escadas, da tolda, do tombadilho, do castello ou de qualquer varanda, e servem de encosto ou parapeito. || F. r. *Correr* + *mão*.

Corrimento (ku-rri-*men*-tu), *s. m.* (med.) acto de correr algum humor do corpo; o mesmo humor. || (Ant.) Corrimaça; o acto de ficar corrido ou envergonhado, de ser apupado. || F. *Correr* + *mento*.

Corriola (ku-rri-*ó*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das convolvulaceas *(convolvulus arvensis)*, tambem chamada verdeselha. || *Corriola* bastarda, planta da familia das polygoneas *(polygonum aviculare)* tambem chamada centinodia. || Jogo que consiste em enrolar uma fita dobrada, mettendo ponteiros entre as voltas (ganha o que o introduz de modo que fique preso quando a fita se desenrola). || Arruaça, vaia. || (Fam.) Laço, engano, logro: Cahiu na *corriola*.

Corriqueiro (ku-rri-*kei*-ru), *adj.* que corre ou circula habitualmente; vulgar, trivial. || F. r. *Correr*.

Corro (*kô*-rru), *s. m.* (ant.) circo, arena, logar onde se corriam toiros ou se dava outro espectaculo: Qual no *corro* se viu toiro furioso bramar de pura raiva e de braveza. (C. Real.) || (Ant.) Ajuntamento de pessoas formando circulo; roda: No meio de um grão *corro* de inimigos. (Idem.) || (Ant.) Reunião de pessoas, assembléa, congresso. || F. lat. *Currus*.

Corroboração (ku-rru-bu-ra-*ssão*), *s. f.* o acto de corroborar; confirmação. || F. *Corroborar* + *ão*.

Corroborado (ku-rru-bu-*rá*-du), *adj.* fortificado. || F. *Corroborar* + *ado*.

Corroborante (ku-rru-bu-*ran*-te), *adj.* que corrobora, que dá forças. || (Fig.) Confirmativo. || F. *Corroborar* + *ante*.

Corroborar (ku-rru-bu-*rar*), *v. tr.* fortificar, fortalecer, enrijar: Este remedio *corrobora* o estomago. || Confirmar, comprovar: Este facto *corrobora* a minha asserção. || —, *v. pr.* fortalecer-se, adquirir forças. || F. lat. *Corroborare*.

Corroborativo (ku-rru-bu-ra-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que corroborante. || F. *Corroborar* + *ivo*.

Corroer (ku-rru-*êr*), *v. tr.* roer, consumir pouco a pouco, gastar, carcomer: A ferrugem *corroe* o ferro. || (Fig.) Destruir progressivamente; damnificar; depravar: O egoismo *corroe* toda a associação. || —, *v. pr.* ser consumido, gasto: Os metaes em contacto com a maior parte dos acidos *corroem*-se. || (Fig.) Depravar-se, desnaturar-se: A alma *corroe*-se pela influencia das paixões. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Corrodere*.

Corrompedor (ku-rron-pe-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que corruptor. || F. *Corromper* + *or*.

Corromper (ku-rron-*pêr*), *v. tr.* estragar, apodrecer: infectar: O calor *corrompeu* a carne. Os miasmas *corrompem* o ar. || (Por ext.) Alterar, mudar para mal, desnaturar: *Corromper* um texto. *Corromper* uma lingua: Uma febre ardentissima *corrompe* o sangue. (J. A. de Macedo.) || Depravar, perverter, viciar: Se desorganizou o estado, se *corrompeu* a moral do cidadão. (Garrett.) || Seduzir, induzir ao mal. || Subornar, peitar: Pretendeu *corromper* o juiz. || —, *v. pr.* apodrecer, inficionar-se: O peixe *corrompeu*-se em poucas horas. O ar *corrompe*-se pela accumulação de muita gente n'um espaço limitado. || (Fig.) Depravar-se, perverter-se, viciar-se. || F. lat. *Corrumpere*.

Corrompido (ku-rron-*pi*-du), *adj.* corrupto. || F. *Corromper* + *ido*.

Corrompimento (ku-rron-pi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que corrupção. || F. *Corromper* + *mento*.

Corrosão (ku-rru-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de corroer, de carcomer, de consumir: A *corrosão* do estomago pelo arsenico. || F. lat. *Corrosio*.

Corrosibilidade (ku-rru-zi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de ser corrosivel ou corrosivo. || F. *Corrosivel* + *dade*.

Corrosivel (ku-rru-*zi*-vél), *adj.* que se póde corroer, sujeito á corrosão. || F. lat. *Corrosus* + *vel*.

Corrosivo (ku-rru-*zi*-vu), *adj.* que produz corrosão: A acção *corrosiva* dos acidos sobre os metaes. || Substancias *corrosivas*, aquellas que postas em contacto com os tecidos vivos os desorganizam a pouco e pouco. || (Chim.) Sublimado *corrosivo*, nome dado antigamente ao bichloreto de mercurio. || (Fig.) Destruidor: Os effeitos *corrosivos* da calumnia. || —, *s. m.* substancia corrosiva: O nitrato de prata é um violento *corrosivo*. || F. lat. *Corrosivus*.

Corruda (ku-*rru*-da), *s. f.* (bot.) o mesmo que espargo. || *Corruda* maior, espargo silvestre maior. || *Corruda* menor, espargo silvestre menor.

Corrupção (ku-rru-*ssão*), *s. f.* acção de corromper, de produzir a putrefacção; estado das coisas corruptas: A *corrupção* da carne. A *corrupção* do ar. || Adulteração: A *corrupção* de um texto, de uma lingua. || Depravação, perversão; desmoralização: A *corrupção* dos costumes. || Suborno: Empregou a *corrupção* para ser eleito deputado. || Prevaricação: Accusou de *corrupção* os ministros. || F. lat. *Corruptio*.

Corrupio (ku-rru-*pi*-u), *s. m.* brinquedo de creanças, que consiste em fazer andar em redor por meio de um cordel um pausinho encabado em uma ou duas rodas. || Outro brinquedo ou jogo, que consiste em duas pessoas darem as mãos e, juntando os pés, voltearem rapidamente. || (Fam.) Andar n'um *corrupio*, lidar apressadamente, andar n'uma roda viva. || Redemoinho. || F. r. *Correr*.

Corruptamente (ku-*rru*-ta-*men*-te), *adv.* de modo corrupto, com corrupção ou corruptela. || F. *Corrupto* + *mente*.

Corruptela (ku-rru-*té*-la), *s. f.* corrupção. || Particularmente, palavra corrupta, que se escreve ou pronuncía erradamente: A carta estava cheia de *corruptelas*. || F. *Corrupto* + *ela*.

Corruptibilidade (ku-rru-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* estado, natureza do que é corruptivel. || F. *Corruptivel* + *dade*.

Corruptivel (ku-rru-*ti*-vél), *adj.* capaz de corrupção; que está sujeito á corrupção: Substancia *corruptivel*. || Capaz de se deixar corromper ou subornar (falando das pessoas): Um juiz *corruptivel*. || F. lat. *Corruptibilis*.

Corrupto (ku-*rrú*-tu), *adj.* que soffreu corrupção, podre, inficionado: Carne *corrupta*. Ar *corrupto*. || (Por ext.) Adulterado; errado, viciado: Escreve em linguagem *corrupta*. || (Fig.) Depravado, pervertido: Uma sociedade *corrupta*. Um homem *corrupto*. A peste da *corrupta* moral. (Bocage.) || Que se deixou corromper ou subornar; prevaricador: Um funccionario *corrupto*. || F. lat. *Corruptus*.

Corruptor (ku-rru-*tôr*), *s. m.* o que corrompe os costumes, o espirito ou o gosto: Os *corruptores* do gosto e da linguagem. || Aquelle que por dadivas ou promessas desvia alguem do seu dever. || Pessoa que altera um texto: É um sagaz *corruptor* da sagrada escriptura. || —, *adj.* que corrompe, que é proprio para corromper: Um governo *corruptor*. || F. lat. *Corruptor*.

Corsario (kur-*ssá*-ri-u), *s. m.* navio armado por particulares, com auctorização do governo, para dar caça ás embarcações mercantes de uma nação inimiga. || O capitão d'esse navio. || (Por ext.) Navio armado por piratas; o proprio pirata. || (Pop.) Brejeiro, maroto. || —, *adj.* pertencente ou relativo a corsario: Navio *corsario*. || F. *Corso* + *ario*.

Corsear (kur-ssi-*ár*), *v. intr.* andar a corso. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Corso* + *ear*.

Corselete (kur-sse-*lê*-te), *s. m.* (ant.) peito de armas, armadura leve de metal com que cobriam o peito os soldados que combatiam a pé. || Corpete, justilho. || (Zool.) A parte do corpo dos insectos que corresponde ao thorax dos vertebrados. || Parte do corpo de certos crustaceos analoga ao corselete dos inse-

ctòs. || Parte de uma concha bivalve sobre que está o ligamento quando é exterior. [Tambem se escreve *cossolete*.] || F. ital. *Corsoleto*.

Corso (*kôr*-ssu), *s. m.* (mar.) excursão de navios corsarios, e dos que são armados para correr sobre os navios mercantes do inimigo. || Andar a *corso*, diz-se dos navios e dos homens que andam n'este serviço. || Vida errante, vagabunda, de povos barbaros que se sustentam do que podem furtar nos sitios por onde passam: Indios de *corso*. (Vieira.) || F. lat. *Cursus*.

Corta (*kór*-ta), *s. f.* acção de cortar. || Vinho de *corta*, tambem chamado de sangria, o que se obtem da balsa expremida. || F. contr. de *Cortar* + *a*.

Cortadeira (kur-ta-*dei*-ra), *s. f.* instrumento de cortar massa. || F. *Corta* + *eira*.

Cortadela (kur-ta-*dé*-la), *s. f.* cortadura, golpe. || F. *Cortar* + *cla*.

Cortado (kur-*tá*-du), *adj.* golpeado. || Talhado (falando do fato): Um fraque bem *cortado*. || Interrompido, interceptado, impedido: As communicações estão *cortadas*. O caminho estava *cortado* de barrancos. || Privado de communicações entre a posição occupada e outro qualquer ponto (falando de tropa): O batalhão achou-se *cortado*. || (Fig.) Repassado, transido, magoado, atormentado: Que sem voz e *cortado* de afflicção implorava o perdão do solitario. (R. da Silva.) || Intermeado, misturado: *Cortado* por miserrimos suspiros palpita o grato nome em nossos labios. (Bocage.) || F. *Cortar* + *ado*.

Cortador (kur-ta-*dôr*), *adj.* que corta. || (Fig.) Que fende, que abre caminho: A *cortadora* pròa. (Camões.) || Devastador: Ha de embotar o gume da *cortadora* foice das edades. (Bocage.) || —, *s. m.* o que corta carne no talho. || (Agric.) Vindimador, o que corta os cachos. || (Technol.) Nome de differentes machinas que servem para cortar: Um *cortador* de palha. || F. *Cortar* + *or*.

Cortadura (kur-ta-*du*-ra), *s. f.* incisão, córte, golpe com instrumento cortante. || Rego que se abre na terra para escoamento das aguas. || (Fort.) Fosso com que se entrincheira o campo. || (Fort.) Obra executada á retaguarda da brecha para impedir aos atacantes o accesso. || Abertura entre duas montanhas ou rochas. || (Technol.) Acção de cortar a massa do pão em pedaços ou pelotas, depois de batida. || F. *Cortar* + *ura*.

Cortagem (kúr-*tá*-jan-e), *s. f.* o acto de cortar. || F. *Cortar* + *agem*.

Corta-mão (*kór*-ta-*mão*), *s. m.* (technol.) o mesmo que esquadro. || F. r. *Cortar* + *mão*.

Cortamento (kur-ta-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de cortar. || Amputação, mutilação. || (Fig. ant.) Quebramento: *Cortamento* de forças. || Cruzamento, intercepção. || F. *Cortar* + *mento*.

Cortante (kur-*tan*-te), *adj.* que corta; que tem gume: Instrumento *cortante*. || Agudo, estridulo (falando do som): Redarguiu o romeiro com um tom frio e *cortante* que doía nas entranhas. (R. da Silva.) || Frio, gelido: Um ar *cortante*. || F. *Cortar* + *ante*.

Cortar (kur-*tár*), *v. tr.* separar, dividir em duas ou mais partes com instrumento de gume: *Cortar* o pão. *Cortar* a carne. || Póde-se *cortar* á faca, diz-se das coisas espessas, de um liquido mais consistente do que o regular. || *Cortar* as orelhas a alguem, diz-se como ameaça de lh'as puxar fortemente: Não socego em quanto não tiver *cortado* com estas mãos as orelhas e a lingua ao biltre abeatado. (Castilho.) || (Fig.) *Cortar* os braços e as pernas a alguem, tirar-lhe todos os meios de operar efficazmente; causar-lhe uma grande consternação. || *Cortar* o mal pela raiz, extirpal-o, destruir o que lhe dava origem. || Separar em duas ou mais partes, destruindo ou interrompendo por qualquer fórma a continuidade: *Cortar* uma ponte. || Talhar sobre um molde ou segundo certas regras: *Cortar* umas calças. *Cortar* a cantaria. || Separar de todo com instrumento de gume, amputar: *Cortar* um ramo a uma arvore. *Cortar* uma perna. || Supprimir: *Cortar* uma parte do artigo. || (Fig.) *Cortar* as azas a alguem, tirar-lhe a liberdade de acção. || Fazer uma incisão, um golpe em: A faca *cortou*-me a pelle. || Gravar, esculpir, entalhar, abrir por meio de corte: Esses saudosos versos que *cortados* deixei nos duros troncos. (D. da Cruz.) || Gretar, fender: O frio *cortou*-me os beiços. || Repassar, transir: Os membros *cortados* de frio. Um grande troço dos moradores *cortados* do temor e do ferro. (J. F. de Andrade.) Esta rapida facção *cortou* de temor os regulos. (R. da Silva.) || *Cortar* o coração ou a alma, causar uma impressão moral muito dolorosa. || Impedir, obstruir, atravancar: *Cortar* um caminho, uma passagem. || *Cortar* a communicação ou os viveres a uma praça, impedir, obstar a que os defensores communiquem para fóra ou que recebam mantimentos. || *Cortar* uma força militar, impedir-lhe a communicação com outra ou com algum ponto de que possa receber auxilio. || *Cortar* a retirada, interceptal-a. || *Cortar* o fogo, obstar a que um incendio se propague. || *Cortar* a agua, desviar a direcção de uma corrente de agua. || Cruzar-se com: Este caminho *corta* a estrada da Luz. Uma recta *cortando* outra fórma com ella quatro angulos. || Sulcar: Embarcações que *cortavam* as aguas do Tejo. (Corvo.) || Passar, prolongar-se atravez de: A ponte de Asseca *corta* uma vargem immensa. (Garrett.) || *Cortar* o terreno, diz-se do cavallo quando se desvia da direcção em que trabalha, seguindo uma linha curva ou obliqua. || Impedir, embargar (falando da voz, das palavras): A dor *cortava*-lhe a voz. || *Cortar* a palavra a alguem, impedil-o de continuar a falar. || Interromper: *Cortando* o dialogo, abaixou levemente a cabeça em signal de approvação. (R. da Silva.) Nenhuma esperança consoladora *cortava* o horror da morte. (Idem.) || (Jog.) *Cortar* as cartas, dividir o baralho em duas ou mais partes; partir, talhar. || *Cortar* uma carta, jogar trunfo sobre a carta do parceiro. || —, *v. intr.* dar golpe, fazer incisão: Esta faca não *corta* bem. || *Cortar* por alguma coisa, supprimil-a: E preciso *cortar* pelas despesas inuteis. || (Fig.) *Cortar* largo ou por largo, gastar largamente; não dar importancia a pequenas coisas. || Atravessar, cruzar: *Cortamos* por entre os viçosos pampanos do Cartaxo. (Garrett.) || (Fig.) *Cortar* direito, proceder com rectidão: Sou justo, *corto* direito. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* ferir-se com um instrumento cortante: *Cortou*-se quando ia a partir o pão. || Fender-se, abrir pelas pregas: Esta seda *corta*-se muito. || (Fig. pop.) *Cortar*-se com alguma coisa, furtal-a, apoderar-se d'ella illicitamente. || F. lat. *Curtare*.

Córte (*kór*-te), *s. m.* golpe, incisão. || Acção de cortar. || Fio ou gume de um instrumento: O *córte* da espada. || O *córte* das arvores, das madeiras, a operação periodica de cortar as arvores nas florestas. || *Córte* das pedras, arte ou operação de talhar as pedras para cantaria. || (Archit.) Plano que se suppõe cortar o interior de uma construcção, para mostrar as dimensões e detalhes interiores; o desenho que representa a figura resultante da intersecção d'esse plano com o edificio: Planta, alçado e *córtes* determinam a fórma de um edificio. || (Archit.) Cada uma das faces inclinadas das aduelas de um arco. || (Archit.) Face que o esculptor manda fazer na madeira ou na pedra quando começa o trabalho de uma imagem, estatua, etc. || Modo de talhar um fato: Este alfaiate tem bom *córte*. || Porção de fazenda sufficiente para uma peça de vestuario: Um *córte* de calças. Um *córte* de vestido. || (Fig.) Desfalque, diminuição: Os seus bens levaram um grande *córte*. || Suppressão, interrupção: Mas cumpre haver, Elmano, um desafogo, um *córte* nas paixões. (Bocage.) || (Jogo.) O acto de cortar as cartas. || F. contr. de *Cortar* + *e*.

Côrte (*kôr*-te), *s. f.* paço, residencia de um soberano: Houve um baile na *côrte*. || O soberano e seus ministros, e a nobreza que o acompanha. || O governo de um paiz, nas suas relações diplomati-

cas: A *côrte* de Berlim. || A cidade, a terra em que reside o soberano: A *côrte* e as terras da provincia. || As principaes pessoas que rodeiam o soberano: A *côrte* de Luiz XIV. || Homem de *côrte*, o que faz parte da côrte, que tem as maneiras proprias d'ella; (fig.) o que não tem convicções nem firmeza de caracter e que se dobra ás conveniencias; servil, bajulador: Homem de um só parecer... elle tudo póde ser, mas de *côrte* homem não é. (Sá de Miranda.) || O conjuncto das pessoas empenhadas em agradar a outrem: Todo o homem rico está certo de ter a sua *côrte*. || A *côrte* celeste, os anjos e os santos. || Respeitos, homenagens que se rendem a alguma pessoa, assiduidade junto d'ella para lhe ganhar as boas graças. || Fazer a *côrte* a uma mulher, requestal-a. || (Ant.) Tribunal: A casa e *côrte* do civel. (Fr. L. de Sousa.) || A nossa *côrte*, designação que davam os reis á casa da supplicação, que era composta de desembargadores do paço. || —, *pl.* (ant.) a assembléa onde se reuniam os procuradores das cidades e villas com a nobreza e o clero para proporem aos reis as leis que julgavam uteis ao estado, votarem impostos e deliberarem sobre outras questões de interesse publico. || Actualmente, o parlamento, o corpo legislativo, o conjuncto das duas camaras, a dos pares e a dos deputados: A abertura das *côrtes*. || O edificio onde se reune o parlamento. || F. lat. *Cors*.

Córte (*kór*-te), *s. f.* curral, pateo, casa destinada para a habitação dos animaes domesticos. || F. lat. *Cors*.

Cortejador (kur-te-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que corteja demasiadamente, cumprimenteiro. || O que faz a côrte e rende amabilidades a uma senhora. || F. *Cortejar* + *or*.

Cortejar (kur-te-*jár*), *v. tr.* fazer cortezia, cumprimentar. || Fazer a côrte; lisonjear, obsequiar com o intento de obter alguma coisa: *Cortejar* os poderosos. || Requestar, galantear: *Cortejar* uma dama. || Pretender, procurar obter, dar mostras de appetecer: A bocca pequena e delgada não *cortejava* nem desdenhava o sorriso. (Garrett.) || F. *Côrte* + *ejar*.

Cortejo (kur-*tê*-ju), *s. m.* cortezia, cumprimento. || Os cumprimentos que o soberano recebe dos grandes do reino e de varias corporações em certos dias festivos. || Comitiva, sequito, acompanhamento que se faz a alguem, por cerimonia e em signal de respeito. || (Fig.) Circumstancias concomitantes, accessorios: As enfermidades são o *cortejo* da velhice. || (Fig.) Fazer o *cortejo* a alguem ou a alguma coisa, cercal-a, acompanhal-a fazendo-lhe realçar a belleza, a magnificencia: No longo do littoral um labyrintho de ilhas que fazem o *cortejo* ao continente. (Lat. Coelho.) || F. contr. de *Cortejar* + *o*.

Cortelha (kur-*tê*-lha), *s. f.* o mesmo que cortelho. || F. *Côrte* + *elha*.

Cortelho (kur-*tê*-lhu), *s. m.* côrte de irracionaes; pocilga. || F. *Côrte* + *elho*.

Cortez (kur-*tês*), *adj.* gracioso nas maneiras e nas palavras; fino, polido, urbano, affavel, delicado: Sim, sr., como digo, é um rapazote guapo, bem falante, *cortez*. (Castilho.) || Que tem o caracter de cortezia (falando das coisas): Maneiras *cortezes*. || F. *Côrte* + *ez*.

Cortezan (kur-te-*zan*), *s. f.* (ant.) favorita de um soberano. || Mulher de costumes desregrados, mas que ostenta posição elevada. || F. fem. de *Cortezão*.

Cortezania (kur-te-za-*ni*-a), *s. f.* maneiras, acções de cortezão; civilidade, elegancia de maneiras. || F. *Cortezão* + *ia*.

Cortezanice (kur-te-za-*ni*-sse), *s. f.* falsas apparencias de cortezania; astucias de cortezão. || F. *Cortezão* + *ice*.

Cortezão (kur-te-*zão*), *adj.* pertencente ou relativo á côrte: Costumes, habitos *cortezãos*. || Palaciano: Veiu assentar-se na cadeira de espaldar conduzido por Fr. Lourenço, que com todos os modos de homem *cortezão* offereceu os assentos rasos aos demais cavalleiros e fidalgos. (Herc.) || Delicado, ameno, elegante, gracioso. || —, *s. m.* homem que faz parte da côrte do soberano. || O que procura agradar a alguem com lisonjas e adulações. || Homem de maneiras distinctas e affaveis. || F. *Cortez* + *ão*.

Cortezia (kur-te-*zi*-a), *s. f.* civilidade, urbanidade, polidez, maneiras delicadas: Encontrei-o á porta do Marrare, e teve a *cortezia* de vir acompanhar-me. (Castilho.) || Saudação, cumprimento que se faz inclinando o corpo ou a cabeça, tirando o chapeo ou por qualquer modo que indique reverencia; mesura. || Prazo de *cortezia*, tempo que se concede de espera para o pagamento ou cumprimento de obrigação. || —, *pl.* os cumprimentos que n'uma praça de toiros fazem os cavalleiros e capinhas á auctoridade e ao publico, antes de começar a corrida e depois de finalizar o torneio. || F. *Cortez* + *ia*.

Cortezmente (kur-*tês-men*-te), *adv.* com cortezia e cerimonia; delicadamente, com boas maneiras; attenciosamente. || F. *Cortez* + *mente*.

Cortiça (kur-*ti*-ssa), *s. f.* casca espessa e leve do sobreiro e de algumas outras arvores lenhosas. || *Cortiça* virgem ou macha, a primeira camada de cortiça que vem ás arvores. || *Cortiça* femea ou segundeira, a segunda camada de cortiça. || (Agr.) Balsa ou chapeo que se fórma na fermentação do mosto. || (Agr.) A baganha que na expremedura do azeite sobrenada á superficie do liquido. || —, *pl.* rodas de cortiça que nas redes de pesca lhes sustentam as bordas á superficie da agua. || Boias, com que se apprende a nadar. || (Bot.) *Cortiça* brazileira, planta da familia das begoniaceas *(begonia uliginosa)*. || F. lat. *Cortex*.

Cortiçada (kur-ti-*ssá*-da), *s. f.* collecção de folhas ou peças de cortiça. || Silhar de colmeias. || F. *Cortiça* + *ada*.

Cortical (kur-ti-*kál*), *adj.* (bot.) que pertence á cortiça ou á casca das arvores: Fibras *corticaes*. Camadas *corticaes*. || Plantas *corticaes*, plantas parasitas que nascem e vegetam na casca de outros vegetaes. || (Anat.) Substancia *cortical* dos rins ou do cerebro, a substancia de côr cinzenta que lhes reveste externamente a substancia medullar esbranquiçada. || F. lat. *Corticalis*.

Corticeira (kur-ti-*ssei*-ra), *s. f.* logar onde se junta cortiça para venda. || F. *Cortiça* + *eira*.

Corticento (kur-ti-*ssen*-tu), *adj.* semelhante a cortiça, que tem os caracteres ou a natureza de cortiça. || Que tem ou cria cortiça: que tem casca ou pelle grossa e cinzenta. || F. *Cortiça* + *ento*.

Corticeo (kur-*ti*-ssi-u), *adj.* feito de cortiça ou semelhante a cortiça: No sem rodas, sem eixo, arcaz *corticeo*. (Filinto.) || F. r. *Cortiça*.

Cortiço (kur-*ti*-ssu), *s. m.* caixa cylindrica feita de cortiça dentro da qual as abelhas fabricam a cera e o mel. || (Por ext.) Qualquer cavidade onde as abelhas se estabelecem e fabricam os seus favos; colmeia. || (Fig.) Casa pequena onde habita muita gente. || Vaso cylindrico de cortiça onde se transportam azeitonas, fructas de conserva, etc. || (Brazil.) Pateo. || (Fig. pop.) Pessoa mal configurada, de fórma quasi cylindrica. || F. lat. *Cortex*.

Corticol (kur-ti-*ssól*), *s. m.* (zool.) ave da familia das gallinaceas *(pterocles)*.

Corticoso (kur-ti-*ssô*-zu), *adj.* o mesmo que corticento. || F. *Cortiça* + *oso*.

Cortido (kur-*ti*-du), *adj.* preparado pelo cortimento; posto de molho na agua ou em algum liquido adequado ao cortimento: Pelles *cortidas*. Linho *cortido*. Azeitonas *cortidas*. || (Fig.) Callejado, endurecido, acostumado a supportar a calma, o frio ou outras intemperies: Varão robusto *cortido* do sol e do frio. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) *Cortido* nas armas, muito experimentado na guerra. || (Fig.) *Cortido* de trabalhos, de desgostos, farto, cheio d'elles, que os tem soffrido em abundancia. || F. *Cortir* + *ido*.

Cortidor (kur-ti-*dôr*), *s. m.* operario que tem officio de cortir pelles ou coiros. || F. *Cortir* + *or*.

Cortidura (kur-ti-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que cortimento. || F. *Cortir* + *ura*.

Cortilha (kur-*ti*-lha), *s. f.* instrumento formado por uma roseta semelhante ás da espora, que serve ao confeiteiro e ás doceiras para recortarem as massas. || F. r. *Cortar*.

Cortim (kur-*tin*), *s. m.* substancia que se acha na casca do carvalho e de outros vegetaes e que a torna propria para cortir as pelles, tannino. || F. lat. *Cortex*.

Cortimenta (kur-ti-*men*-ta), *s. f.* toda a fermentação em que o mosto liquido fermenta junto com a balsa. || Meia *cortimenta*, diz-se quando só metade da balsa fermenta com o mosto. || Dar *cortimenta* ao vinho, conservar por algum tempo o vinho junto com a balsa. || Putrefacção lenta das materias extranhas á filaça do linho. || Preparação das pelles dos animaes com o tannino. || F. *Cortir* + *menta*.

Cortimento (kur-ti-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que cortimenta. || Maus tratos. || F. *Cortir* + *mento*.

Cortina (kur-*ti*-na), *s. f.* pedaço de tecido ou de coiro ordinariamente suspenso de aneis enfiados em uma vara horizontal e que serve para cobrir ou esconder alguma coisa: *Cortinas* do leito, da janella, da carruagem. || Correr a *cortina*, fechal-a ou abril-a para occultar ou patentear o que está por de traz d'ella. || (Fig.) Correr a *cortina* sobre um facto, não falar, não pensar mais n'elle. || (Fig.) Correr a *cortina* a alguma coisa que estava occulta, mostral-a, patenteal-a: Correr a *cortina* aos mais occultos segredos d'este mysterio. (Vieira.) || (Fig.) Estar de traz da *cortina*, dirigir um negocio, uma intriga, sem figurar apparentemente n'ella. || Muro baixo que tem por fim resguardar um caminho sobre um precipicio. || (Fig.) Renque, fileira: Alem uma *cortina* de pinhaes; e mais longe o alvejar de casas entre frondosos arvoredos. (R. da Silva.) || (Fort.) Parte reintrante de um parapeito que liga duas obras salientes consecutivas, taes como redentes, lunetas, baluartes, etc. [Em dois baluartes contiguos a cortina é a muralha que liga o flanco esquerdo de um ao flanco direito do outro.] || F. lat. *Cortina*.

Cortinado (kur-ti-*ná*-du), *s. m.* armação de cortinas. || F. *Cortina* + *ado*.

Cortinar (kur-ti-*nár*), *v. tr.* armar com cortinas. || (Fig.) Encubrir: Era como o pinhal a *cortinar* o oceano revolto. (Castilho.) || F. *Cortina* + *ar*.

Cortir (kur-*tir*), *v. tr.* preparar pondo de mólho em liquido adequado. || *Cortir* coiros, *cortir* pelles, pol-as de mólho em agua com casca de carvalho moida, para as tornar imputresciveis e mais brandas. || *Cortir* o linho ou outra planta textil, remolhal-o para lhe extremar a parte filamentosa. || *Cortir* azeitonas, conserval-as em salmoira || (Fig. fam.) *Cortir* a pelle a alguem, dar-lhe maus tratos. || (Fig.) Callejar, endurecer pela exposição ás intemperies: Levam as creanças ao rio, mais pelas *cortir*, que pelas lavar. (Mon. Lusit.) || (Fig.) Padecer, soffrer: *Cortir* crueis affrontas. (Castilho.) || Passar ou viver soffrendo: Vivendo 84 annos, grande parte dos quaes *cortiu* nos invernos da Russia. (Camillo.) || —, *v. pr.* tornar-se insensivel, callejado, endurecido. || (Flex.) Muda o *o* em *u* nas flexões em que elle pertence á syllaba predominante: *curto, curtem, curta*, etc. || F. r. *Cortim*.

Cortume (kur-*tu*-me), *s. m.* acção de cortir coiros; o processo de os cortir; cortimento: Uma fabrica de *cortume* || —, *pl.* materias com que se faz o cortimento. || F. r. *Cortir*.

Cortusa (kur-*tu*-za), *s. f.* (bot.) planta da familia das utricularias *(lanicula montana)*.

Corucheo (ku-ru-*xé*-u), *s. m.* torre ponteaguda que coroa um edificio: Os *corucheos* do convento da Batalha. || Remate pyramidal dos edificios chinezes. || Os minaretes na architectura arabe. || (Por anal.) Barrete conico de papelão que levavam antigamente na cabeça os penitentes da Inquisição, e a que tambem se chamava *carocha*.

Coruja (ku-*ru*-ja), *s. f.* (zool.) ave nocturna de rapina *(strix ulula)*; *coruja* das torres *(strix flammea)*; *coruja* do matto *(strix aluco)*. || (Fig.) Mulher velha e horrenda.

Corujão (ku-ru-*jão*), *s. m.* (zool.) o mesmo que bufo. || F. *Coruja* + *ão*.

Coruscação (ku-rus-ka-*ssão*), *s. f.* (phys.) brilho, fulgor vivo e repentino: A *coruscação* de um meteoro. || (Technol.) Brilho instantaneo que lança a prata durante a copellação, no momento em que passa do estado liquido ao estado solido. || F. lat. *Coruscatio*.

Coruscante (ku-rus-*kan*-te), *adj.* brilhante, scintillante, reluzente: Emquanto as almas cobiçosas pensam no metal *coruscante*. (Bocage.) Eis se dissolve em linguas *coruscantes* de intenso fogo a colossal figura. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Coruscans*.

Coruscar (ku-rus-*kár*), *v. intr.* relampejar, reluzir, flammejar: O Cupido... soprou as labaredas petrificadas do facho, que instantaneamente *coruscaram*. (Castilho.) A paixão *coruscava* no olhar d'aquelles interpretes, a quem Epiphanio ensinára a fulguração do terror. (Camillo.) || F. lat. *Coruscare*.

Corutilho (ku-ru-*ti*-lhu), *s. m.* (bot.) pragana que guarnece o topo de algumas sementes. || F. *Coruto* + *ilho*.

Coruto (ku-*ru*-tu), *s. m.* (bot.) o pennacho do milho e de outras plantas. || A summidade de um monte. || Pinaculo. || A parte mais alta de varios objectos. || (Fig.) O alto da cabeça, cocoruto. || F. r. *Coroa*.

Corvejar (kur-ve-*jár*), *v. intr.* crocitar; imitar a voz do corvo. || —, *v. tr.* (fig.) ruminar, repisar (um assumpto, uma idéa). || F. *Corvo* + *ejar*.

Corvéo (kur-*vé*-u), *s. m.* (zool.) peixe a que, segundo a edade em que está, se dá tambem o nome de tainha ou de fataça *(mugil chelo)*, da familia dos mugiloides.

Corveta (kur-*vê*-ta), *s. f.* (marit.) navio de guerra de tres mastros, semelhante á fragata, mas mais pequeno. || F. lat. *Corbita*.

Corvideo (kur-*vi*-di-u), *adj.* (zool.) semelhante ao corvo. || —, *s. m. pl.* tribu de passaros da familia dos conirostros, que têem por typo o corvo. || F. r. *Corvo*.

Corvina (kur-*vi*-na), *s. f.* peixe acanthopterygio da ordem dos esquamodermos *(sciaena aquila)*, vulgar em Portugal e muito saboroso.

Corvino (kur-*vi*-nu), *adj.* pertencente ou relativo a corvo. || F. lat. *Corvinus*.

Corvo (*kôr*-vu), *s. m.* (zool.) ave carnivora de plumagem preta, typo dos corvideos *(corvus corax)*. || (Astron.) Constellação meridional. || *Corvo* nocturno, o noitibó. || (Zool.) *Corvo* marinho, ave aquatica da ordem das palmipedes *(phalacrocorax carbo)*. || (Bot.) Bico de *corvo*, o mesmo que boi-gordo. || (Archit.) Modilhão, parte da cornija na ordem corinthia e composta. || F. lat. *Corvus*.

Corymbifero (ku-rin-*bi*-fe-ru), *adj.* (bot.) que tem as flores em corymbo como algumas plantas da familia das compostas. || F. *Corymbo* + *fero*. (suff.)

Corymbo (ku-*rin*-bu), *s. m.* (bot.) modo de inflorescencia em que os pedunculos das flores, nascendo de pontos diversos da haste, se elevam todos ao mesmo nivel, como nas flores da hera. || F. lat. *Corymbus*.

Corymboso (ku-rin-*bô*-zu), *adj.* (bot.) o mesmo que corymbifero. || F. *Corymbo* + *oso*.

Corypheu (ku-ri-*féu*), *s. m.* (ant.) director ou regente dos coros nas tragedias. || (Fig.) Director, chefe, mestre; pessoa que occupa o primeiro logar, que mais se distingue em uma arte, em uma profissão, em uma categoria de pessoas: Cada um era o maior e o *corypheu* da sua escola. (Vieira.) || F. gr. *Koryphaios*, chefe.

Coryza (ku-*ri*-za), *s. f.* (med.) inflammação catarrhal da membrana mucosa das fossas nasaes; defluxo || F. gr. *Kóryza*, pituita.

Cós (*kós*), *s. m.* tira de panno que remata certas

peças de vestuario no logar em que cingem a cintura, como a saia, as ceroulas e as calças. || Parte do vestuario em que se ajusta o cós. || Tira que remata as mangas ou o peitilho da camisa, e sobre a qual se ajustam os punhos e o collarinho.

Coscorão (kus-ku-*rão*), *s. m.* filhó feita de farinha de trigo amassada com ovos, frita e depois passada por calda de assucar. || F. *Coscoro* + *ão.*

Coscoro (kus-*kó*-ru), *s. m.* encrespamento e endurecimento de um tecido que se metteu em liquido espesso ou em gomma e se deixou seccar. || Engelhamento, enrugamento da pelle. || F. pers. *Chozi.*

Coscorrinho (kus-ku-*rri*-nhu), *s. m.* (burl.) dinheiro junto aos vintens: Isto hoje em dia *in-verbo coscorrinho,* é tudo uma desgraça. (Castilho.)

Coscos (*kós*-kus), *s. m. pl.* (burl.) o mesmo que coscorrinho.

Coscós (kus-*kós*), *s. m.* roseta de ferro que se suspende no boccado do freio do cavallo para fazer bulha quando o cavallo move a lingua. (Brazil.)

Coscuvilheira (kus-ku-vi-*lhei*-ra), *adj.* e *s. f.* o mesmo que cuvilheira.

Cosecante (ku-sse-*kan*-te), *adj.* e *s. f.* (geom.) secante do complemento de um angulo. || F *Co*+*secante.*

Cosedor (ku-ze-*dôr*), *s. m.* bastidor em que os encadernadores cosem os livros. || F. *Coser* + *or.*

Coseno (ku-*ssê*-nu), *s. m.* (geom.) seno do complemento de um angulo. || F. *Co* + *seno.*

Coser (ku-*zêr*), *v. tr.* unir por meio de pontos dados com linha, fio, retroz ou lan enfiada em agulha: *Coser* dois pedaços de panno. *Coser* as mangas n'um casaco. *Coser* os sapatos. || (Cirurg.) *Coser* uma ferida, uma incisão, unir-lhe os bordos por pontos de costura. || (Por anal.) *Coser* a facadas, a punhaladas, crivar de facadas, de punhaladas. || (Fig.) *Coser* com, unir, encostar a: *Cose* o ouvido com a terra. (M. Bernardes.) || —, *v. intr.* fazer trabalho de costura, costurar: Vive de *coser.* || —, *v. pr.* remendar, concertar seu fato: Ella não tem tempo nem para se *coser.* || *Coser*-se com alguma coisa, guardal-a exclusivamente para si, não a mostrar, não a offerecer, monopolizal-a: *Coseu*-se com o dinheiro. || (Fig.) *Coser*-se com, encostar-se, caminhar muito proximo de: O navio *coseu*-se com a costa. *Coseu*-se com a parede para não ser visto. || F. lat. *Consuere.*

Cosmetico (kus-*mé*-ti-ku), *adj.* que conserva a frescura e belleza da pelle, a côr dos cabellos, os dentes. || —, *s. m. pl.* nome dado ás pomadas, ás aguas aromaticas, aos sabonetes perfumados e a outros ingredientes proprios de toucador. || F. r. gr. *Kosmein,* preparar.

Cosmetologia (kus-mé-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da hygiene que ensina a usar dos cosmeticos. || F. gr. *Kosmein,* preparar + *logia.*

Cosmico (*kós*-mi-ku), *adj.* que pertence ao conjuncto do universo: Os espaços *cosmicos.* || Corpos *cosmicos,* corpos que giram no espaço á maneira dos planetas ou dos cometas. || Materia *cosmica.* materia de que se formam os astros. || (Astron.) Epitheto com que se designa o nascimento e o occaso de um astro simultaneamente com o sol, e bem assim o globo em que está representado o mundo. || F. gr. *Kósmos,* mundo.

Cosmogonia (kus-mu-ghu-*ni*-a), *s. f.* descripção hypothetica da creação do mundo. || F. gr. *Kósmos,* mundo + *gonos,* geração.

Cosmogonico (kus-mu-*ghó*-ni-ku), *adj.* relativo á cosmogonia: O systema *cosmogonico* de Buffon. || F. *Cosmogonia* + *ico.*

Cosmographia (kus-mu-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção astronomica do mundo; astronomia descriptiva. || Livro que trata d'esta sciencia. || F. r. *Cosmographo.*

Cosmographico (kus-mu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á cosmographia. || F. *Cosmographia* + *ico.*

Cosmographo (kus-*mó*-gra-fu), *s. m.* o que se occupa ou trata de cosmographia. || F. gr. *Kósmos,* mundo + *graphein,* escrever.

Cosmologia (kus-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que trata das leis geraes que regem o mundo physico. || F. gr. *Kósmos,* mundo + *logia.*

Cosmologico (kus-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á cosmologia. || F. *Cosmologia* + *ico.*

Cosmologo (kus-*mó*-lu-ghu), *s. m.* o que se occupa da cosmologia. || F. r. *Cosmologia.*

Cosmopolita (kus-mu-pu-*li*-ta), *s. m.* o que se considera como cidadão do mundo todo. || (Por ext.) O que vive ora n'um paiz, ora em outro, que adopta facilmente os usos das diversas nações. || —, *adj.* que não reside fixamente em um logar, que é de todos os paizes, que se accommoda aos usos extrangeiros. || F. gr. *Kósmos,* mundo + *polités,* cidadão.

Cosmopolitismo (kus-mu-pu-li-*tis*-mu), *s. m.* habitos ou systema de cosmopolita. || A qualidade do que é proprio de todos os paizes: O *cosmopolitismo* das ideas. || F. *Cosmopolita* + *ismo.*

Cosmorama (kus-mu-*rá*-ma), *s. m.* serie de quadros representando vistas de differentes paizes para serem observadas por instrumentos opticos ampliativos. || A sala ou casa onde se expõem essas vistas. || F. gr. *Kósmos,* mundo + *órama,* vista.

Cosmos (*kós*-mos), *s. m.* o universo considerado no seu conjuncto organizado e harmonico. || F. gr. *Kósmos,* mundo.

Cosseira (ku-*ssei*-ra), *s. f.* (constr. naut.) taboa grossa que assenta sobre os trincanizes ao longo do navio e forma o batente inferior das portas das peças.

Cosso (*kô*-ssu). *s. m.* o mesmo que corso. || F. corr. de *Corso.*

Cossolete (ko-ssu-*lê*-te), *s. m.* o mesmo que corselete.

Costa (*kós*-ta), *s. f.* (anat. ant.) costella. || *Costa* de um monte, a encosta. || (Fig.) Negocio de *costa* acima, coisa difficil. || O littoral, a borda do mar: Uma *costa* escarpada. || Paiz. região proxima do mar: A *costa* d'Africa. || Porção de mar proxima da costa: O navio estava na *costa.* || Guarda *costas.* V. *Guarda.* || Dar á *costa,* naufragar vindo de encontro aos baixos ou rochedos da costa; (fig.) perder-se, arruinar-se. || Andar moiro na *costa,* andar alguem a observar-nos e espionar-nos. || (Technol.) Acha de pinheiro tirada da zona exterior do cerne. || (Sapat.) Pequeno utensilio de pau, com que o sapateiro burne a sola do calçado. || —, *pl.* o dorso, parte posterior do corpo do homem e dos animaes bipedes e superior do dos outros vertebrados, que se extende desde as espaduas até aos rins ou aos lombos. || (Fig.) Ir nas *costas* de alguma pessoa, seguil-a de perto. || Ás *costas,* sobre as costas ou sobre os hombros: Levar um fardo ás *costas.* || (Fig.) Andar de mochila ás *costas,* ser soldado. || (Fig.) Ter alguma pessoa ou alguma coisa ás *costas,* tel-a como encargo, ser responsavel por ella: E a negra lida, e mais lida com quatro filhos ás *costas.* (Castilho.) || (Fig.) Trazer alguem ás *costas,* tratar-lhe dos negocios gratuitamente, dar-lhe decidida protecção. || Estar de *costas,* estar deitado com o ventre para cima, ou com as costas voltadas para uma determinada parte. || Dar ou voltar as *costas,* apresentar as costas, voltar-se expondo a parte posterior do corpo, afastar-se; (fig.) retirar-se, fugir: Fazeis que voltemos as *costas* a nossos inimigos, que, como são açoite da vossa justiça, justo é que lhe demos as *costas.* (Vieira.) Já se não viam senão tropeis de barbaros dando as *costas* cortados de terror. (R. da Silva.) || Andar de *costas,* andar para traz ou recuando. || Fig.) Voltar as *costas* a alguem, manifestar-lhe descontentamento, desprezo. || Dar ou fazer *costas* a alguem, defendel-o, dar-lhe protecção, ou collocar-se de modo que encubra o que elle está fazendo: A mais gente deixou posta na tranqueira ao meio para acudir e dar *costas,* sendo necessario, aos seus vinte. (Fr. L. de Sousa.) Quem ha de fazer *costas* aos que se baptizam? (Lucena.) || Ir ás *costas* a alguem, dar-lhe pancadas nas costas. || Guardar as *costas* a alguma pessoa, evitar que lhe

batam, defendel-a. || Ter as *costas* quentes, estar sem receio por confiar na protecção de alguem. || Falar de alguma pessoa pelas *costas*, dizer mal d'ella quando se acha ausente. || El-Rei tambem tem *costas*, (loc. prov.), na ausencia até do rei se diz mal. || Desejar ver alguem pelas *costas*, desejar a sua ausencia. || (Fig.) Deitar alguma coisa para traz das *costas* desprezal-a, esquecel-a. || A parte posterior de uma peça de vestuario: As *costas* da casaca. || As *costas* da cadeira, do sophá, etc., a parte d'estes moveis que serve para apoio das costas. || A parte de um instrumento cortante, opposta ao gume. || Reverso; verso: As *costas* de um bilhete, de uma carta de jogar, de um papel. || *Costas* de um edificio, a parte opposta á fachada ou á frente principal; trazeiras. || A parte posterior de certos objectos: As *costas* de um guarda-loiça. || As *costas* da mão, a parte externa opposta á palma. || F. lat. *Costa*.

Costadas (kus-*tá*-das), *s. f. pl.* (ant.) voltas ou sinuosidades de um rio. || F. *Costa* + *adas*.

Costado (kus-*tá*-du), *s. m.* (pop.) as costas, o espinhaço: Para mal de *costado*, bom é o abrolho. (Adagio.) || (Mil.) Marchar de *costado*, marchar a dois, a tres ou a quatro de fundo (o contrario de marchar em linha). || (Geneal.) Os *costados*, ou os quatro *costados*, os quatro avós (pae e mãe do pae, pae e mãe da mãe): Fidalgo dos quatro *costados*. || Dos quatro *costados* (fig.), completo, acabado, grande: Era mau e vicioso dos quatro *costados*. (Vieira.) || (Mar.) O *costado* do navio, as pranchas que revestem exteriormente as cavernas. || F. *Costa* + *ado*.

Costal (kus-*tál*), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo ás costas ou costellas: Nervos *costaes*. || —, *s. m.* sacco proprio para ser conduzido ás costas de um homem ou de uma cavalgadura. || Porção de mercadoria, tanta quanta um homem póde carregar ás costas: Um *costal* de bacalhau. || *Costal* da meada, os fios com que se ata para se não emmaranhar. || F. *Costa* + *al*.

Costaneira (kus-ta-*nei*-ra), *s. f.* a primeira e ultima taboa de um tronco serrado, as quaes são mais estreitas e menos perfeitas que as outras. || Paus que nos telhados atravessam sobre os barrotes. || Papel que sai imperfeito e de que se fazem cadernos que se põem de um e outro lado das resmas para resguardo do papel bom. || (Mil. ant.) Ala de um exercito. || F. *Costa* + *eira*.

Costaneiro (kus-ta-*nei*-ru), *adj.* relativo a costaneira. || Papel *costaneiro*, o mesmo que costaneira. || —, *s. m.* (technol.) cada um dos lados dos lombos das rezes. || F. *Costa* + *eiro*.

Costear (kus-ti-*ár*), *v. intr.* navegar seguindo a direcção da costa proxima: O navio andava *costeando* junto á ilha da Madeira. || —, *v. tr.* seguir de perto a direcção de (falando do littoral ou das margens de um rio ou lago): Partimos *costeando* a praia. || (Por anal.) Percorrer em torno, rodear: *Costear* um monte. || —, *v. pr.* (p. us.) navegar chegado á praia, á costa: Foi *costeando*-se á terra. (Couto.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Costa* + *ear*.

Costeiro (kus-*tei*-ru), *adj.* relativo á costa do mar. || Embarcação *costeira*, a que só navega junto á costa, ou terra a terra, e não no alto mar. || Navegação *costeira*, a de cabotagem, que se faz de porto a porto na mesma costa. || F. *Costa* + *eiro*.

Costella (kus-*té*-la), *s. f.* (anat.) cada um dos ossos chatos, alongados e curvos, que partindo da espinha dorsal formam de um e outro lado a cavidade do peito. || *Costellas* verdadeiras ou esternaes, as costellas superiores que se articulam directamente no esterno. || *Costellas* falsas, as costellas inferiores que se articulam em outras costellas. || Somos todos da *costella* de Adão, temos todos a mesma origem (por allusão á formação da primeira mulher, segundo a Biblia). || Ter *costella* de, descender, ser de raça de: Tem *costella* de fidalgo. || (Mar.) *Costella* do navio, cada uma das cavernas do navio || (Bot.) Nervura media de algumas folhas. || Armadilha de apanhar passaros, que consiste em duas redes encaixilhadas cada uma em seu arco de pau, e estes sobrepostos e ligados um ao outro por um lado para se poderem abrir e fechar, como as duas valvas de um mexilhão. || (Fig.) Falsar a *costella*, escapar do laço, não se deixar cahir n'um logro: Creem que falsam a *costella* e ficam pelo pescoço. (Camões.) || F. lat. *Costella*.

Costelleta (kus-te-*lê*-ta), *s. f.* costella de certos animaes de açougue com carne adherente: *Costelletas* de vitella. || F. *Costella* + *eta*.

Costinha (kus-*ti*-nha), *s. f.* (sapat.) utensilio semelhante á costa, mas mais pequeno, para burnir as partes mais estreitas do calçado. || F. *Costa* + *inha*.

Costo (*kós*-tu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das amomeas, cuja principal especie é o *costus arabicus*, chamado vulgarmente pau catinga. || *Costo* bastardo, planta da familia das umbelliferas *(pastinaca opopanax)*. || F. lat. *Costum*.

Costumado (kus-tu-*má*-du), *adj.* que é de costume; habitual: El-Rei recebeu-o com a *costumada* affabilidade. || *Costumado* a alguma coisa, habituado, acostumado a ella: Como a ran no charco a vozear de noite é *costumada*. (Bocage.) || —, *s. m.* o que é de costume: Não o magôa a pena nem o espanto, que mal se extranhará o *costumado*. (Camões.) || F. *Costume* + *ado*.

Costumagem (kus-tu-*má*-jan-e), *s. f.* (ant.) coisa habitual, ordinaria. || (Ant.) Direito consuetudinario. || (Ant.) Tributo que se pagava por antigo costume e não por lei escripta. || F. *Costume* + *agem*.

Costumar (kus-tu-*már*), *v. tr.* ter por costume ou habito: Porém da armada a gente vigiava, como por longo tempo *costumava*. (Camões.) || Acostumar, fazer adquirir o costume de. || Ter commummente o habito de (usa-se com o modo infinito): O mez de fevereiro *costuma* ser frio. || —, *v. pr.* habituar-se, adquirir o costume de, aclimar-se: *Costumar*-se a andar a cavallo. *Costumar*-se aos paizes frios. || F. *Costume* + *ar*.

Costumario (kus-tu-*má*-ri-u), *adj.* que se faz por costume e uso; consuetudinario. || F. *Costume* + *ario*.

Costume (kus-*tú*-me), *s. m.* pratica antiga e geral, uso: O *costume* é a razão dos nescios. || (Jur.) Legislação introduzida pelo uso, não escripta. || Antigo imposto estabelecido pelo uso. || Habito, uso ou pratica constante: Sahiu depois do jantar como é seu *costume*. || (Por anal.) Particularidade (falando das coisas): Este relogio tem o *costume* de se adeantar. || Moda, uso: Elle cortezão parece pelo *costume* do trajo. (J. F. Vasc.) || Modo de vestir; trajo proprio ou caracteristico: *Costume* de baile. [Esta accepção é moderna e mal acceita pelos puristas.] || De *costume*, ou por *costume*, (loc. adv.), do modo habitual: N'este caso proceda-se como de *costume*. || —, *pl.* procedimento; comportamento: Pessoa de bons *costumes*. || Regras, praticas que se observam nos differentes paizes: Os *costumes* inglezes differem dos nossos. || (For.) Razão de parentesco, amizade ou odio, da testemunha com a pessoa a respeito de quem vai depôr: Testemunha jurada aos Santos Evangelhos e aos *costumes* disse nada. || F. lat. *Cons'tudo* (por *consuetudo*).

Costumeira (kus-tu-*mei*-ra), *s. f.* costume mau ou pouco importante, usança: A leve collação chamada merenda, *costumeira* gastronomica e essencialmente portugueza. (Herc.) || F. *Costume* + *eira*.

Costura (kus-*tú*-ra), *s. f.* acção de coser; arte de coser; profissão de costureira ou de alfaiate: Applicar-se de mais á *costura*. A menina apprende *costura* e bordado. || União de duas peças de estofo ou de coiro pelas bordas, feita por meio de pontos: As *costuras* das calças. || Assentar as *costuras*, dobral-as e batel-as com ferro quente. || (Fig. pop.) Assentar as *costuras* a alguem, dar-lhe pancadas, especialmente sendo nas costas. || (Por anal.) Cicatriz profunda: Os ferimentos curaram-se, mas ficaram-lhe as *costuras*. || (Technol.) União de duas

laminas ou chapas metallicas ou de duas taboas no tecto, telhado, sobrado, etc. || (Mar.) Juntura, intervallo entre as taboas do costado dos navios que se calafeta com estopa alcatroada. || F. lat. * *Consutura.*

Costurar (kus-tu-*rár*), *v. intr.* empregar-se em trabalhos de costura, coser: Vivem de *costurar*. (Castilho.) || F. *Costura* + *ar.*

Costureira (kus-tu-*rei*-ra), *s. f.* mulher cuja profissão é coser em roupas brancas ou em vestidos. || F. *Costura* + *eira.*

Cota (*kó*-ta), *s. f.* (for.) signal alphabetico ou numeral que serve para classificar as peças de um processo, de uns autos; nota, apontamento; citação que se escreve á margem de um escripto. || (Geod.) Algarismo com que se indica o nivel de um ponto relativamente a um plano de comparação: Este ponto tem doze metros de *cota.* || F. lat. *Quotus.*

Cotação (ku-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de cotar. || (Comm.) Indicação do preço corrente dos titulos da divida publica e papeis de credito. || F. *Cotar* + *ão.*

Cotado (ku-*tá*-du), *adj.* marcado com uma ou muitas cotas: Desenho *cotado.* Plano *cotado.* || (Comm.) Que tem cotação no mercado: As acções d'esta companhia não estão *cotadas* na bolsa. || F. *Cotar* + *ado.*

Cotamento (ku-ta-*men*-tu), *s. m.* (for.) acto de cotar os autos. || F. *Cotar* + *mento.*

Cotangente (ku-tan-*jen*-te), *adj.* e *s. f.* (geom.) tangente do complemento d'um angulo. || F. *Co* + *tangente.*

Cotanilho (ku-ta-*ni*-lhu), *s. m.* (bot.) dim. de cotão; fiosinhos emmaranhados ordinariamente só discriminaveis com o microscopio, que nascem nas folhas e outras partes de alguns vegetaes (por ex. nas folhas do alamo). | F. *Cotão* + *ilho.*

Cotanilhoso (ku-ta-ni-*lhô*-zu), *adj.* (bot.) que tem a natureza do cotanilho. || F. *Cotanilho* + *oso.*

Cotão (ku-*tão*), *s. m.* (bot.) pennugem dos fructos; o pêlo que largam os pannos. || Poeira muito fina, pennugem, palhinhas e outras pequenas coisas que se pegam ao chão, aos moveis, ao fato, quando ha pouca limpeza. || (Fig.) Não ter senão *cotão* nas algibeiras, não ter vintem. || F. r. *Algodão.*

Cotar (ku-*tár*), *v. tr.* notar, assignalar por meio de cota: *Cotar* os autos. || (Geod.) Marcar o nivel, as alturas de: *Cotar* as montanhas. || (Comm.) Fixar o preço, a taxa de: A praça não *cotou* as acções d'esta companhia. || F. lat. *Cota* + *ar.*

Cote (*kó*-te), *s. m.* (ant.) *usado só na phrase*: De *cote* ou a *cote*, isto é, quotidianamente, a uso: Galés que de *cote* traz armadas. (Ineditos da Ac.) || F. lat. *Quotidie.*

Cote (*kó*-te), *s. m.* pedra que serve para amolar navalhas, facas e outros ferros. || F. lat. *Cos.*

Cote (*kó*-te), *s. m.* (naut.) a volta que se dá com o chicote de um cabo ou talha sobre si mesmo. || Nó falso de qualquer talha ou cabo. || Tortuosidade ou lombo do mastro ou verga.

Cotejar (ku-te-*jár*), *v. tr.* confrontar, pondo cotas ou annotações: *Cotejar* dois textos. || Em geral, comparar: Se com suas acções se *cotejaram* mil vossas. (Camões.) || F. *Cota* + *ejar.*

Cotejo (ku-tê-*ju*), *s. m.* acção de cotejar, confrontação. || F. contr. de *Cotejar* + *o.*

Coterie (kó-te-*ri*), *s. f.* associação, reunião de pessoas que tramam ou intrigam conjunctamente em proveito de cada uma ou em defeza das suas opiniões communs: panellinha; conventiculo; corrilho; facção. || F. E palavra franceza.

Cotete (ku-*tê*-te), *s. m.* (zool.) genero de aves palmipedes que teem apenas cotos de azas, os quaes lhes servem de barbatanas para nadar. [O nome scientifico é aptenodytas]. || F. *Coto* + *ete.*

Coteto (ku-*tê*-tu), *s. m.* (pop.) homem excessivamente baixo, quasi anão. || F. *Coto* + *eto.*

Cothurno (ku-*tur*-nu), *s. m.* (ant.) especie de borzeguim que chegava até ao meio da perna e se atava por deante. || Calçar o *cothurno* (fig.), representar ou escrever tragedias; tratar de assumptos elevados em estylo nobre: Calçando com mão tremula o *cothurno*, venho timido expor na scena patria um caso atroz da memoranda Roma. (Garrett.) || (Fig. pop.) De alto *cothurno*, de alta jerarchia, aristocrata: Pessoa de alto *cothurno.* || (Pop.) Bota de meio cano baixo; botina; piuga. || F. lat. *Cothurnus.*

Cotia (ku-*ti*-a), *s. f.* (zool.) nome vulgar do aguti.

Cotica (ku-*ti*-ka), *s. f.* (herald.) banda estreita que se lança atravez do escudo. || F. b. lat. *Coticium.*

Coticula (ku-*ti*-ku-la), *s. f.* (miner.) pedra de toque do oiro e prata. || F. lat. *Coticula.*

Cotillon (kó-ti-*lhon*), *s. m.* dança de muitos pares em passo de polka ou de valsa, entremeada de scenas mimicas, pela qual costuma terminar um baile. || F. É palavra franceza.

Cotinga (ku-*tin*-gha), *s. m.* (zool.) genero de aves da ordem das insectivoras *(ampelis)*, notaveis pela belleza das côres. [Tambem se chama eslagartador].

Cotio (ku-*ti*-u), *s. m.* uso quotidiano: Fato de *cotio.* Trazer o fato a *cotio.* || F. lat. *Quotidie.*

Cotização (ku-ti-za-*ssão*), *s. f.* quota parte, contribuição, tributo. || F. *Cotizar* + *ão.*

Cotizar (ku-ti-*zár*), *v. tr.* repartir um tributo ou subscripção por. || —, *v. pr.* subscrever, pagar a sua parte. || F. *Cota* + *izar.*

Côto (*kô*-tu), *s. m.* pedaço, resto de uma vela, archote, tocha, etc.: Conserve o *côto* da cerulea tocha. (Bocage.) || A porção do braço que resta depois de amputada uma parte. || *Côto* da aza, o membro superior das aves ou a parte da aza onde pegam as pennas. || F. lat. *Cubitus.*

Cotó-cotó (ku-*tó*-ku-*tó*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das rubiaceas *(palicuria densifolia).*

Cotonaria (ku-tu-*ná*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome dado ao gnaphalio em consequencia da côr e do macio das folhas. || F. *Cotão* + *aria.*

Cotoneira (ku-tu-*nei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que cotonaria. || F. *Cotão* + *eira.*

Cotonia (ku-*tó*-ni-a), *s. f.* (ant.) panno de algodão. || F. ar. *Cotnia.*

Cotovellada (ku-tu-ve-*lá*-da), *s. f.* pancada com o cotovello. || F. *Cotovello* + *ada.*

Cotovello (ku-tu-*vê*-lu), *s. m.* (anat.) parte exterior do braço que forma um angulo saliente no sitio correspondente á articulação do humero com o cubito. [É opposta ao sangradoiro.] || Dôr de *cotovello*, ciumes. || Falar pelos *cotovellos*, falar muito e com facilidade. || A parte da manga do fato que cobre o cotovello. || Angulo saliente; esquina: O *cotovello* de uma rua, de um muro, de um rio. || (Milit.) *Cotovello* da baioneta, parte cylindrica e recurvada que une a folha ao alvado. || Nó da vide onde rebenta o cacho. || Pera de sete *cotovellos*, pera grande e de angulos ou proeminencias muito salientes. || F. lat. * *Cubitellus* (dim. de *Cubitus*).

Cotovia (ku-tu-*vi*-a), *s. f.* ave da familia das granivoras *(alauda arvensis)*. [É pequena, de côr cinzenta, bico longo e agudo. A cotovia commum habita os campos, fazendo ouvir o seu canto logo de madrugada.] || *Cotovia* galucha, a carreirola. || *Cotovia* de poupa (*alauda* ou *galerida cristata*). || Se cai o ceo, morrem todas as *cotovias* (loc. iron.), costuma dizer-se aos que querem prever todas as eventualidades e perigos.

Cotta (*kó*-ta), *s. f.* (ant.) saio ou saiote apertado na cintura e que chega ao joelho. || *Cotta* de armas, veste que antigamente os cavalleiros punham sobre as armas, tanto na guerra como nos torneios. || *Cotta* de malha, armadura defensiva e em fórma de camisa, feita de malhas ou pequenos aneis de metal entrelaçados. || F. fr. *Cotte.*

Cotula (*kó*-tu-la), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das compostas *(cotula)*, que comprehende plantas herbaceas de varias especies: *Cotula* gallega *(cotula aurea)*. *C.* do Nilo *(cotula anthelmoi-*

des). || *Cotula* bastarda, planta da familia das radiadas *(anthenis cotula),* chamada vulgarmente camomilha. || F. lat. *Cotula.*

Cotyledone (ku-ti-*lê*-du-ne), *s. m.* (bot.) orgão appendicular que faz parte do embryão dos vegetaes phanerogamicos, e que é constituido pelas primeiras folhas da planta. [Os cotyledones são muito visiveis na fava, no feijão, na amendoa, na castanha, etc.] || F. gr. *Kotylédôn,* concavidade.

Cotyledonias (ku-ti-lê-*dó*-ni-as), *s. m. pl.* (bot.) plantas phanerogamicas, que formam uma grande divisão do reino vegetal, a qual comprehende as que teem um ou dois cotyledones. [Tambem alguns auctores lhes chamam embryonadas. || F. r. *Cotyledone.*

Cotyledonio (ku-ti-lê-*dó*-ni-u), *adj.* (bot.) que tem cotyledones. || F. r. *Cotyledone.*

Cotylo (*kó*-ti-lu), *s. m.* cavidade de um osso na qual se articula a cabeça de outro osso. || F. gr. *Kótylê,* cavidade.

Cotyloidéo (ku-ti-loi-*dê*-u), *adj.* (anat.) que é em fórma de cotylo. || Cavidade *cotyloidéa,* a cavidade do osso iliaco, na qual se articula a cabeça do femur. || F. *Cotylo* + gr. *eidos,* fórma.

Couguerolcou (kô-ghe-ról-*kô*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que ibirá.

Coumarourana (kô-ma-rô-*râ*-ma), *s. f.* (bot. brazil.) arvore da familia das leguminosas *(dipterix oppositifolia).*

Couplet (ku-*plê*), *s. m.* (theatr.) pequena canção ou copla. || F. E palavra franceza.

Coupon (ku-*pon*), *s. m.* titulo de renda da divida publica que faz parte de uma obrigação ao portador e que d'esta se separa na occasião do pagamento. || F. E palava franceza.

Couve (*kô*-ve), *s. f.* (bot.) genero de plantas horticolas da familia das cruciferas *(brassica* ou *brassica oleracea),* o qual contém varias especies e muitas variedades, de que as principaes são: *Couve* crespa *(brassica oleracea crespa); C.* tronchuda *(b. oleracea apiana); C.* murciana *(b. oleracea murciana); C.* saloia *(b. oleracea sabunda); C.* verde *(b. oleracea viridis); C.* repolhuda ou repolho (*b. oleracea capitata); C.* lombarda (*b. oleracea),* variedade de couve cuja semente veiu primitivamente da Lombardia; *C. flor (b. oleracea botrytis),* variedade caracterizada por seus pedunculos floraes que formam na extremidade, antes de se abrirem, uma massa carnuda composta de flores abortadas. || F. lat. *Caulis.*

Cova (*kó*-va), *s. f.* abertura no terreno, excavação profunda, caverna, antro: Um cão na sua *cova.* || Abertura que se faz na terra para se plantar uma arvore, ou lançar alguma semente grossa, como a fava, a batata, etc. || Em geral, qualquer depressão; cavidade; buraco; alveolo: As *covas* deixadas pelas bexigas. A *cova* de um dente. || (Fig. pop.) *Cova* do ladrão, depressão na parte inferior da nuca, formada pelo rebordo saliente de dois tendões. || Abertura quadrangular que se faz no cemiterio para enterrar mortos; sepultura. || (Fig.) A morte, o fim da vida: Desde o berço até á *cova.* || Estar com os pés para a *cova,* não ter muito tempo provavel de vida, pela edade ou por doença. || F. lat. *Cavus.*

Covacho (ku-*vá*-xu), *s. m.* pequena cova onde se deita a semente de alguns fructos, como da melancia, do feijão, da fava: Semear ao *covacho.* || F. *Cova* + *acho.*

Covado (*kô*-va-du), *s. m.* medida de comprimento, já fóra de uso, egual a 66 centimetros. || *Covado* de velludo, gosto gorduroso semelhante ao da amendoa ou da avelan, que têem muitos vinhos velhos. || F. lat. *Cubitus.*

Covagem (ku-*vá*-jan-e), *s. f.* acto de abrir cova no cemiterio. || Preço da sepultura. || F. *Cova* + *agem.*

Coval (ku-*vál*), *s. m.* divisão dos cemiterios onde se póde abrir sepultura. || Preço da sepultura. || Divisão de terra destinada para seara ou sementeira: Abrir um grande *coval* de trigo que teria mais de dois moios. (Goes.) F. *Cova* + *al.*

Covão (ku-*vão*), *s. m.* cova grande. || Covo. || F. *Cova* ou *Covo* + *ão.*

Covato (ku-*vá*-tu), *s. m.* local onde se abrem covas. || Preço da sepultura. || (Agric.) Cova aberta no fundo da elfa, onde se unha o bacello. || F. r. *Cova.*

Coveiro (ku-*vei*-ru), *s. m.* o que abre covas no cemiterio. || F. *Cova* + *eiro.*

Covil (ku-*vil*), *s. m.* cova de feras. || (Fig.) Refugio de ladrões, de salteadores. || Toca ou logar onde se occulta o coelho, a lebre. || (Fig.) Choça, albergue lobrego e miseravel. || (Fig.) Lupanar, bordel. || F. r. *Cova.*

Covilhete (ku-vi-*lhê*-te), *s. m.* pratinho chato de loiça vidrada proprio para doce: Um *covilhete* de marmelada.

Covinha (ku-*vi*-nha), *s. f.* dim. de cova. || Particularmente, a depressão circular que se fórma nas faces na occasião do riso, ou a que algumas pessoas têem naturalmente entre o labio inferior e o queixo. || F. *Cova* + *inha.*

Covo (*kô*-vu), *adj.* concavo; fundo: Um prato *covo.* || —, *s. m.* especie de cesto comprido, feito de vimes, para pescar; covão. || F. lat. *Cavus.*

Covoada (ku-vu-*á*-da), *s. f.* serie de covas ou fundões seguidos em certa extensão. || F. *Covão* + *ada.*

Cowpox (kau-*pó*-ksse), *s. m.* (pathol.) lympha vaccinica extrahida das pustulas que se manifestam no ubere das vaccas; vaccina animal. || F. E palavra ingleza.

Coxa (*kô*-xa), *s. f.* (anat.) segmento do membro inferior ou posterior (nos animaes vertebrados) que tem por esqueleto o femur: A *coxa* de um homem, de um cavallo, de uma gallinha. || (Bot.) *Coxa* de freira, variedade de pera alongada. || F. lat. *Coxa.*

Coxal (kó-*kssál*), *adj.* (anat.) que pertence aos quadris ou á anca. || *Coxa* + *al.*

Coxalgia (kó-kssál-*ji*-a), *s. f.* (med.) doença na articulação dos quadris com a coxa, que se revela por dôr intensa e profunda. || F. lat. *Coxa* + gr. *algos,* dor.

Coxear (ku-xi-*ár*), *v. intr.* andar, apoiando-se com custo sobre uma das pernas, e por consequencia inclinando o corpo para o outro lado; claudicar. || (Fig.) Vacillar. || (Fig.) Estar incompleto; não ter todas as condições precisas para ficar em symetria. V. *Ablaquear.* || F. *Coxo* + *ear.*

Coxia (ku-*xi*-a), *s. f.* (mar. ant.) passagem que se estabelecia na ponte de uma galera entre a fileira de bancos da direita e a da esquerda. || Canhão de *coxia* ou simplesmente *coxia,* bocca de fogo de grande calibre que se collocava na extremidade da coxia do lado de avante. || (Mar. ant.) Ponte movel que durante o combate punha em communicação directa os galhardos e o castello de proa. || (Ant.) Correr a *coxia,* ser varado ou açoitado por duas fileiras de pessoas que nas galeras formavam para esse fim na coxia; (fig.) passar de mão em mão, andar por uma e outra parte; andar sem destino; vadiar. || Passagem estreita entre duas fileiras de bancos, de camas ou de outros objectos: As *coxias* da platéa de um theatro. A *coxia* de uma enfermaria. || Espaço que cada cavallo occupa na cavallariça preso á mangedoira. || F. ital. *Corsia.*

Coxim (ku-*xin*), *s. m.* leito á moda da Asia; canapé ou sophá sem costas com colchão delgado. || Almofada grande e de bom estofo, que serve de assento. || (Equit.) A parte da sella onde o cavalleiro se assenta, comprehendida entre as borrainas e as abas. || (Mar.) Tecido de mealhar que se colloca em certos logares por onde passam os cabos para attenuar as fricções. || Almofadinha da machina electrica onde roça o cylindro ou o disco. || (Technol.) Sacco de coiro cheio de areia sobre o qual se fixam as peças que se querem cinzelar. || Prancha almofa-

dada de crina e revestida de pelle onde se corta a folha do oiro. || (Cam. de ferro.) Supporte de ferro fundido que se colloca sobre as travessas e onde assentam os carris. || F. lat. *Culcita.*

Coxinilho (ku-xi-*ni*-lhu), *s. m.* (brazil.) tecido de lan preta que se extende sobre a sella do cavallo. || F. *Coxim* + *ilho.*

Coxo (*kô*-xu), *adj.* que coxeia: Homem *coxo.* Mulher *coxa.* || (Por ext.) Mesa ou cadeira *coxa,* mesa ou cadeira que tem um pé mais curto que os outros ou a que falta um pé. || Chale *coxo,* chale que tem uma grande bordadura em uma unica ponta. || (Typogr.) Columna *coxa,* a que tem menos linhas que as outras da mesma pagina. || Que carece de uma parte indispensavel para a boa harmonia: Um periodo *coxo.* || Verso *coxo,* o que não tem o numero preciso de syllabas. || —, *s. m.* pessoa que coxeia: Mais depressa se apanha um mentiroso que um *coxo.* (Adag.) || (Flex.) No fem. e no pl. conserva o accento circumflexo. || F. b. lat. *Coxus.*

Cozedura (ku-ze-*du*-ra), *s. f.* acção de cozer. || Estado de um objecto que está cozido: A *cozedura* da carne, do pão. || A acção de preparar por meio do fogo diversas materias empregadas na industria: A *cozedura* do tijolo. A *cozedura* da loiça. || A quantidade de materias que se coze de uma vez no forno: Perdeu-se toda a *cozedura.* || Concentração de um xarope. || F. *Cozer* + *ura.*

Cozer (ku-*zêr*), *v. tr.* preparar pela acção do lume (falando dos alimentos): *Cozer* o feijão. *Cozer* a hortaliça. || Calcinar, submetter á acção do fogo: *Cozer* a cal. *Cozer* a telha. *Cozer* a seda. || Reduzir ao estado de cozido: O lume estava tão brando que não *cozeu* as castanhas. || Elaborar, digerir: Ha alimentos que o estomago difficilmente *coze.* || Resolver (falando do defluxo): A flor de borragem é boa para *cozer* o defluxo. || (Pop.) *Cozer* a bebedeira, dormir para que ella passe. || F. lat. *Coquere.*

Cozido (ku-*zi*-du), *adj.* preparado pela cozedura: Carne *cozida.* || Pão *cozido,* assorda, especialmente a que é feita com ovos, manteiga e assucar. || —, *s. m.* a carne cozida de vacca que no jantar se serve depois da sopa: Tive hoje um bom *cozido* ao jantar. || F. part. pass. de *Cozer.*

Cozimento (ku-zi-*men*-tu), *s. m.* acção de cozer. || Liquido medicamentoso em que se cozeram ervas ou outras drogas; decocto: *Cozimento* de malvas. || Digestão. || *Cozimento* das marinhas, o forro ou pelle que se forma sobre o pavimento dos talhos das salinas. || F. *Cozer* + *mento.*

Cozinha (ku-*zi*-nha), *s. f.* casa destinada á preparação dos alimentos. || O trabalho de uma casa para a preparação da comida: Ajustou-se para fazer a *cozinha.* || Arte ou maneira de fazer a comida: Muitos preferem a *cozinha* franceza á portugueza. || F. lat. *Coquina.*

Cozinhado (ku-zi-*nhá*-du), *adj.* preparado na cozinha (diz-se dos alimentos). || (Fig.) Perder-se por mal *cozinhado* (diz-se de um negocio que se perdeu por falta de habilidade e diligencia). || —, *s. m.* iguaria; comida preparada ao lume. || F. *Cozinhar* + *ado.*

Cozinhar (ku-zi-*nhár*), *v. tr.* e *intr.* fazer a cozinha, preparar os alimentos para se comerem. || F. *Cozinha* + *ar.*

Cozinheira (ku-zi-*nhei*-ra), *s. f.* mulher que se emprega no serviço da cozinha mediante uma soldada; creada de cozinha, sopeira. || F. *Cozinha* + *eira.*

Cozinheiro (ku-zi-*nhei*-ru), *s. m.* homem que se emprega em fazer a comida, recebendo ordenado. || Livro que ensina a arte da cozinha: O *cozinheiro* moderno. || F. *Cozinha* + *eiro.*

Crabro (*krá*-bru), *s. m.* (hist. nat.) insecto hymenoptero, de corpo negro e amarello, antennas ordinariamente filiformes, mandibulas com uma ponta chanfrada ou bifendida e palpos curtos. [E em geral nos orificios das madeiras velhas que se encontram estes insectos.] || F. lat. *Crabro.*

Craca (*krá*-ka), *s. f.* (archit. ant.) meia canna das columnas estriadas.

Craca (*krá*-ka), *s. f.* (hist. nat.) mollusco cujas valvas estão assentes sobre um pedunculo tubuloso susceptivel de se alongar e contrahir. [Cria-se debaixo do costado dos navios e nos rochedos.]

Cracca (*krá*-ka), *s. f.* (bot.) planta pertencente á familia das leguminosas *(vicia cracca).*

Crachá (krá-*xá*), *s. m.* medalha que os grancruzes, commendadores, etc., costumam trazer ao peito como distincção honorifica; condecoração, venera. [É termo depreciativo.] || F. fr. *Crachat.*

Crambe (*kran*-be), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das cruciferas, tambem chamada couve marinha. || F. gr. *Krámbê,* couve.

Crambo (*kran*-bu), *s. m.* (zool.) insecto de corpo tubular, estreito e alongado, pertencente á ordem dos lepidopteros, o qual apparece durante os grandes calores, d'onde lhe provém o nome. || F. gr. *Krámbos,* secco, queimado.

Crancelim (kran-sse-*lin*), *s. m.* (herald.) porção de coroa com flores, posta em banda pelo meio do escudo.

Craneano (kra-ni-*â*-nu), *adj.* que tem relação com o craneo, que pertence ao craneo: Os nervos *craneanos.* || F. *Craneo* + *ano.*

Craneo (*krâ*-ni-u), *s. m.* caixa ossea que contém o cerebro, o cerebello e a protuberancia anular; caveira. [O craneo forma a parte superior e posterior da cabeça.] || F. lat. *Cranium.*

Craneographia (kra-ni-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção do craneo. || F. *Craneo* + gr. *graphein,* escrever.

Cranealar (kra-ni-u-*lár*), *adj.* que tem a fórma do craneo. || F. r. *Craneo.*

Crancolaria (kra-ni-u-*lá*-ri-a), *s. f.* concha que figura um craneo. || F. r. *Craneolar.*

Craneologia (kra-ni-u-lu-*ji*-a), *s. f.* arte por meio da qual se procura conhecer as faculdades intellectuaes e moraes do homem, examinando-lhe as protuberancias e depressões do craneo. || F. *Craneo* + *logia.*

Craneologico (kra-ni-u-*ló*-ji-ku), *adj.* que pertence ou tem relação com a craneologia. || F. *Craneologia* + *ico.*

Craneologista (kra-ni-u-lu-*jis*-ta), *s. m.* o que se occupa da craneologia; partidario da craneologia. || F. *Craneologia* + *ista.*

Craneologo (kra-ni-*ó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que craneologista. || F. r. *Craneologia.*

Craneometro (kra-ni-*ó*-me-tru), *s. m.* (cirurg.) compasso para medir os diametros do craneo. || F. *Craneo* + *metro.*

Craneoscopio (kra-ni-us-*kó*-pi-u), *s. m.* instrumento para observar o craneo. || F. *Craneo* + gr. *skopein,* ver.

Crapudina (kra-pu-*di*-na), *s. f.* o dente petrificado do lobo marinho, que d'antes se suppunha ser uma pedra extrahida da cabeça do sapo. || F. fr. *Crapaudine.*

Crapula (*krá*-pu-la), *s. f.* devassidão; continuo desregramento em beber, comer, jogar, etc. || Gente desregrada, devassa: Andar sempre com a *crapula.* || F. lat. *Crapula.*

Crapuloso (kra-pu-*lô*-zu), *adj.* beberrão, devasso. || F. *Crapula* + *oso.*

Crase (*krá*-ze), *s. f.* contracção de duas ou mais vogaes n'uma só, como em: *á* por *a a.* || (Med.) *Crase* do sangue, equilibrio que resulta para este liquido de se acharem as suas partes constituintes nas devidas proporções. || Temperamento, constituição. || F. lat. *Crasis.*

Crassatella (kra-ssa-*té*-la), *s. f.* (hist. nat.) mollusco acephalo, testaceo, cuja concha se compõe de duas valvas espessas com quatro dentes, dois do lado da charneira e dois ao centro.

Crassicie (kra-*ssi*-ssi-e), *s. f.* (p. us.) crassidão. || F. lat. *Crassities.*

Crassidade (kra-ssi-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que crassicie. || F. *Crasso* + *dade.*

Crassidão (kra-ssi-*dão*), *s. f.* qualidade de ser crasso: A *crassidão* dos humores. || F. *Crassitudo.*

Crasso (*krá*-ssu), *adj.* espesso, denso, grosso: Uma substancia *crassa.* || (Fig.) Ignorancia *crassa*, summa ignorancia. || Grosseiro: Erro *crasso.* || F. lat. *Crassus.*

Crassulaceas (kra-ssu-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias de folhas carnudas, cujo typo é a crassula ou uvas de rato *(crassula)*, e a que pertencem o saião e o arroz dos telhados. || F. lat. *Crassula* + *aceas.*

Crasta (*krás*-ta), *s. f.* (ant.) claustro.

Crastino (*krás*-ti-nu), *adj.* (poet.) pertencente ou relativo ao dia de ámanhan, ao dia seguinte: Porém, como a luz *crastina* chegada ao mundo for, em minhas almadias eu irei visitar a forte armada. (Camões.) || Da manhan; matutino. || F. lat. *Crastinus.*

Crategono (kra-*té*-ghu-nu), *s. m.* (bot.) planta da familia das escrophularineas, semelhante ao satyrião ou trigo negro. || F. lat. *Cratægonon.*

Cratera (kra-*té*-ra), *s. f.* abertura larga por onde o vulcão expelle as materias inflammadas. || (Fig.) Tudo o que póde originar calamidade ou desgosto: Tão desmedida e nevoenta *cratera* de prosa, de cuidados, de fadigas e de desgostos. (Castilho.) || (Poet.) Grande taça. || F. lat. *Cratera.*

Cravação (kra-va-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de cravar. || Conjuncto de pregos e outras peças que se cravam para segurar; pregaria. || Ordem de pregos postos symetricamente para ornato. || O trabalho de engastar pedras preciosas. || (Typogr.) O relevo formado pelo typo no lado do papel opposto áquelle em que se imprime. || F. *Cravar* + *ão.*

Cravador (kra-va-*dôr*), *s. m.* o artista que crava pedras preciosas. || (Technol.) Furador com que os sapateiros abrem buracos no calçado para entrarem os tornos ou pinos. || F. *Cravar* + *or.*

Cravadura (kra-va-*du*-ra), *s. f.* acção de cravar; pregadura. || F. *Cravar* + *ura.*

Cravagem (kra-*vá*-jan-e), *s. f.* (bot.) substancia que se froma no logar da semente de algumas gramineas, e que tambem se chama esporão, fungão ou murrão, e á graminea que a tem se chama espigada: *Cravagem* de centeio. *Cravagem* de trigo. [Provoca as contracções uterinas.] || (Bot.) *Cravagem de centeio*, planta da familia das labiadas *(sphacelia segetum).*

Cravar (kra-*vár*), *v. tr.* fazer penetrar á força e profundamente: *Cravar* um punhal. || (Technol.) *Cravar* um pedra preciosa, engastal-a. || Segurar, prender: *Cravar* telhas com cal. || (Fig.) Fixar, fitar, fincar: *Cravar* os olhos em algum objecto. || —, *v. pr.* (fig.) agarrar-se, prender-se, segurar-se, não largar: A vingança... desce comtigo á sepultura *cravada* como um cancro dentro do coração. (R. da Silva.) || F. *Cravo* + *ar.*

Cravatá (kra-va-*tá*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das bromeliaceas *(brumelia sagenaria).*

Craveira (kra-*vei*-ra), *s. f.* medida, bitola, estalão para medir a altura dos recrutas. || Compasso de sapateiro para medir o pé. || Medida, bitola. || Não chegar á *craveira*, ter menos altura que a precisa; (fig.) não ser sufficiente, não ser apto. || Buraco da ferradura por onde entra o cravo. || (Serralh.) Instrumento para fazer as cabeças dos cravos e pregos. || Palmos de *craveira*, palmos de 12 pollegadas. || F. *Cravo* + *eira.*

Craveiro (kra-*vei*-ru), *s. m.* (bot.) genero de plantas, typo da familia das caryophyllaceas, que contém um grande numero de especies e variedades. [Diz-se da planta e do vaso em que está disposta.] V. *Cravo.* || F. *Cravo* + *eiro.*

Craveiro (kra-*vei*-ru), *adj.* medido por craveira: || Palmo *craveiro*, 12 pollegadas. || Braça *craveira*, 10 palmos craveiros. || F. *Cravo* + *eiro.*

Cravejador (kra-ve-ja-*dôr*), *s. m.* o que faz cravos de ferradura. || F. *Cravejar* + *or.*

Cravejar (kra-ve-*jár*), *v. tr.* fixar por meio de cravos: *Cravejar* uma ferradura. || Engastar, pregar. || F. *Cravo* + *ejar.*

Cravelha (kra-*vê*-lha), *s. f.* (mus.) peça de pau, ferro ou outro metal, em que se enrolam as cordas de certos instrumentos musicos, como a rabeca, a viola, etc., e que servem para as retezar. || Apertar a *cravelha* (fig.), apertar de mais com os subordinados, a ponto de os impacientar. || (Artilh. ant.) Obturador do ouvido das peças quando se carregam. || F. lat. *Clavicula.*

Cravelina (kra-ve-*li*-na), *s. f.* planta da familia das ranunculaceas *(caltha palustre).* [Tambem se chama *malmequer dos brejos.*] || A flor d'esta planta.

Cravete (kra-*vê*-te), *s. m.* cada uma das pontas metalliças da fivella, que servem para prender a correia, a presilha, etc. || F. *Cravo* + *ete.*

Cravina (kra-*vi*-na), *s. f.* (bot.) cravo pequeno; nome dado a varias especies de plantas congeneres do cravo, e á flor d'essas especies. || *Cravina* da China ou da Arrabida *(dianthus sinensis)*; *C.* das areias *(dianthus rupestris)*; *C.* barbella *(dianthus barbatus)*; *C.* soberba *(dianthus superbus).* || (Fig. e pop.) *Cravinas* de Ambrosio, petas, embofias. || F. *Cravo* + *ina.*

Cravinha (kra-*vi*-nha), *s. f.* (bot.) nome dado á cravina das areias. || F. *Cravo* + *inha.*

Cravinho (kra-*vi*-nhu), *s. m.* dim. de cravo. || O cravo da India ou cravo de cabecinha. || (Bot. brazil.) *Cravinho* de campina, nome dado nas Alagoas a uma trepadeira e á sua flor, da familia das labiadas *(pycnatum alternum).* || *Cravinho* de lagartixa, planta e flor da familia das onagrarias *(jussieua linifolia)*, que tambem se chama *pimenta de agua.* || *Cravinho* do matto, nome dado no Maranhão á erva de Santa Marinha. || F. *Cravo* + *inho.*

Cravista (kra-*vis*-ta), *s. m.* o que toca cravo. || F. *Cravo* + *ista.*

Cravo (*krá*-vu), *s. m.* prego de cabeça estreita e aguçada, especialmente dos que se usam nas ferraduras. || Cada um dos pregos com que pregaram Christo na cruz. || Tumor na pelle formado pela obstrucção de um folliculo sebaceo. || Tumor duro que se forma nos cascos do cavallo. || (Bot.) A flor do craveiro. || O craveiro, planta. || *Cravo* ordinario ou saloio, planta da familia das caryophyllaceas *(dianthus caryophyllatus).* || *Cravo* da India ou *cravo* girofle, arvore da familia das myrtaceas *(caryophyllus aromaticus)*; os botões ainda não abertos d'esta arvore, os quaes se usam como condimento aromatico. || *Cravo* ou craveiro do Maranhão, nome dado a duas arvores da familia das laurineas *(laurus cannela* e *laurus burbonia)*, semelhantes á canneleira. [Tambem se dá este nome á casca dos seus troncos e ramos, usada como especiaria]. || *Cravo* de Tunis, ou *cravo* de defuncto planta da familia das compostas *(tagetes patula).* || *Cravo* de defunto dobrado, nome dado no Brazil a uma planta da familia das compostas *(tagetes cresta).* || *Cravo* da terra de Minas, planta da familia das myrtaceas *(Eugenia pseudocaryophyllata).* || *Cravo* da terra do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, planta da familia das myrtaceas *(myrtus caryophyllatus).* || *Cravo* da terra do Rio de Janeiro, planta da familia das myrtaceas *(calyptranthus aromatica).* || *Cravo* romano, planta da familia das plumbagineas *(armeria latifolia).* || Instrumento musico de teclado e cordas, maior que a espineta, que se toca com pequenos martellos ou pennas. || F. lat. *Clavus.*

Cravoaria (kra-vu-a-*ri*-a), *s. f.* (bot.) arvore da familia das myrtaceas, que dá o cravo da India. V. *Cravo.* || F. *Cravo* + *aria.*

Cré (*kré*), *s. f.* carbonato de cal amorpho, friavel, que se encontra no seio da terra, vulgarmente chamado greda branca. || F. lat. *Creta.*

Cré (*kré*), syllaba que se usa na seguinte loc. fam.: *Cré* com *cré*, lé com lé (que quer dizer: cada um com os seus eguaes.) || F. corr. de *Crê* e de *Lê* (dos verbos *Crer* e *Ler*).

Creação (kri-a-*ssão*), *s. f.* acção de crear, de tirar do nada, e que se considera como poder de Deus;

A *creação* do mundo. || A totalidade dos seres creados, o universo visivel: As maravilhas da *creação*. || Producção, obra, invento: As *creações* da arte. A *creação* de um genero litterario. || Formação, fundação, estabelecimento; instituição: A *creação* de um curso, de um emprego. || (Theatr.) *Creação* de um papel, diz-se da primeira representação que d'elle se faz, quando é digna de louvor. || A lactação de uma creança: A ama só fez uma *creação*. || O periodo da meninice: Eramos rapazes da mesma *creação*. O guerreiro, velho, filho da *creação* de Affonso Henriques. (R. da Silva.) || Educação: Homem de boa *creação*. || Má *creação*, acção ou palavra que denota grosseria, falta de educação. || O acto, a industria de promover a procreação de animaes domesticos, de tratar do seu desenvolvimento: Dedicou-se á *creação* de gado cavallar. A *creação* do bicho de seda. || Animaes domesticos, que se criam para alimento do homem, como coelhos, gallinhas, etc.: Roubaram-lhe do quintal toda a *creação*. || Fazer *creação*, diz-se dos animaes que propagam a especie. || O trabalho de cultivar vegetaes: A *creação* das oliveiras. || F. lat. *Creatio*.

Creada (kri-*á*-da), *s. f.* mulher assoldadada, que se emprega nos trabalhos domesticos de uma casa. || Termo de cortezia empregado pelas mulheres: Sou de V. Ex.ª uma humilde *creada*. || F. fem. de *Creado*.

Creadagem (kri-a-*dá*-jan-e), *s. f.* o conjuncto dos creados de uma casa. || F. *Creado* + *agem*.

Creadeira (kri-a-*dei*-ra), *adj.* e *s. f.* que cria bem; fecunda. || Ama de leite. || F. *Crear* + *eira*.

Creado (kri-*á*-du), *adj.* produzido, originado: Todos os seres *creados*. || Bem *creado*, bem educado, cortez, polido; e tambem (relativamente aos animaes), gordo, nedio, que mostra ter sido bem alimentado. || —, *s. m.* homem pago para fazer o serviço de uma casa. || *Creado* do paço, nome que se dá ao empregado no serviço das pessoas reaes. || Um seu *creado*, formula de cortezia com que verbalmente ou por escripto nos offerecemos á disposição de alguem. || (Iron. e fam.) Sou um seu *creado!* diz-se a alguem ou de alguem quando se não é da sua opinião, quando se lhe recusa uma proposta ou um pedido que se não julga acceitavel nem razoavel. || (Ant.) Mancebo que recebia educação em uma casa. || F. *Crear* + *ado*.

Creadoiro (kri-a-*dói*-ru), *adj.* capaz de medrar, de receber nutrição. || F. *Crear* + *oiro*.

Creador (kri-a-*dôr*), *s. m.* o que cria, que tira do nada: Deus é o *creador* do céo e da terra. || Deus: Demos graças ao *Creador*. [N'este sentido escreve-se com a inicial maiuscula.] || (Por ext.) Inventor, primeiro auctor: Gil Vicente foi entre nós o *creador* da comedia. || Lavrador que se dedica á creação de gado cavallar, bovino ou de outra especie. || —, *adj.* que cria ou creou: Uma divindade *creadora*. || Que serviu para a creação: A vontade *creadora* de Deus. || Que produz ou concorre para as producções da terra; almo, fecundo: Um sol *creador*. || Inventivo: Um talento *creador*. || F. lat. *Creator*.

Creança (kri-*an*-ssa), *s. f.* individuo da especie humana que está no periodo da infancia. || *Creança* de peito, a que ainda mamma. || (Fig.) Ser *creança*, entreter-se com coisas pueris, ser leviano, não tratar os negocios com seriedade. || Isto não é brincadeira de *creanças*, diz-se das coisas serias e importantes. || Já não é *creança*, diz-se de quem já está adeantado em annos, mas que não é muito velho. || (Ant.) Cria: A *creança* da vacca. || (Ant.) Creação, educação: Em vós não ha cortezia nem *creança*. (Barros.) || F. *Crear* + *ança*.

Creancice (kri-an-*ssi*-ssé), *s. f.* acção ou dicto proprio de creança. || (Fig.) Leviandade. || F. *Creança* + *ice*.

Creançola (kri-an-*ssó-la*), *s. m.* rapaz já crescido, mas que por suas palavras e maneiras parece creança. || F. *Creança* + *ola*.

Crear (kri-*ar*), *v. tr.* tirar do nada, dar existencia a: Deus *creou* o mundo. || Gerar, formar, dar origem a: Que pastora *creou* nossa ribeira... que pudesse comtigo comparar-se? (D. da Cruz). A mesma podridão das materias *creava* muitos bichos. (M. Bernardes.) As esmeraldas que aquellas terras *criam*. (Vieira.) || (Fig.) Produzir, dar principio a, inventar, imaginar, suscitar: *Crear* uma arte, uma industria, uma sciencia. *Crear* palavras. *Crear* um genero de litteratura. || *Crear* um papel, diz-se do actor que desempenha pela primeira vez e brilhantemente um papel importante. || Estabelecer, fundar, instituir: *Crear* uma eschola. *Crear* uma receita publica. *Crear* leis. || Formar, fazer: As escholas polytechnica e do exercito teem *creado* bons engenheiros. || Fazer adquirir: Porque, inda que o cargo e honra de escrever de um rei seja genero de suborno e *crie* affeição para com elle em quem escreve... (Fr. L. de Sousa.) || Amammentar: As mães que *criam* seus filhos são duas vezes mães. || Alimentar, sustentar (uma creança): *Creou* o filho com leite de vacca. || Educar e alimentar em sua casa: Fez muito bem a filhos de algo em os *crear* e casar. (D. N. de Leão.) || Educar, instruir: Que motivo tens para deixar a lei em que foste *creado?* (M. Bernardes.) || Fazer procrear: *Crear* bichos de seda. || Cultivar (as plantas): *Crear* laranjeiras. || Começar a ter, adquirir: A arvore depressa *creou* raizes. *Creei* muita affeição áquelle rapaz. || Causar, fazer apparecer: *Crear* difficuldades. || —, *v. intr.* ser amammentado: Tem um filho na ama a *crear*. || —, *v. pr.* alimentar-se, sustentar-se. || *Crear*-se uma pessoa com outra, conviverem durante a infancia. || *Crear*-se com alguma coisa, estar habituado a ella desde a meninice. || (Flex.) Muda o *e* em *i* nas flexões em que sobre elle recai o accento predominante: crio, crias, cria, criam; cria; crie, cries, crie, criem. || F. lat. *Creare*.

Creatura (kri-a-*tu*-ra), *s. f.* todo o ser creado. || Homem (por opposição a Deus). || Pessoa: Boa, má *creatura*. || Ser *creatura* de alguem, dever-lhe a sua fortuna ou posição, ser-lhe inteiramente dedicado por gratidão. || F. lat. *Creatura*.

Crebro (*kré*-bru), *adj.* (poet.) repetido, amiudado, frequente: *Crebros* suspiros pelo ar soavam. (Camões.) || F. lat. *Creber*.

Creche (*kré*-xe), *s. f.* (neol.) estabelecimento de caridade onde se dá asylo e alimento durante o dia a creanças até dois annos de edade. || F. fr. *Crèche*.

Credencia (kre-*den*-ssi-a), *s. f.* pequena mesa ao pé do altar, onde se collocam as galhetas, o calice e os mais aprestos com que se celebra a missa. || Armario onde se guardavam vidros, iguarias, etc., que haviam de servir á mesa do rei. || F. ital. *Credenza*, bufete.

Credencial (kre-den-ssi-*ál*), *adj.* digno de credito. || —, *s. f.* carta que um ministro ou um embaixador entrega ao chefe de um estado, ao qual é enviado, para se fazer acreditar junto d'elle. [Usa-se no pl.] || F. r. lat. *Credere*.

Credenciario (kre-den-ssi-*á*-ri-u), *s. m.* o sacristão ou encarregado do altar mór. || F. *Credencia* + *ario*.

Credibilidade (kre-di-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é crivel. || Razões de *credibilidade*, as que fazem uma coisa crivel. || F. lat. **Credibilitas*.

Creditar (kre-di-*tár*), *v. tr.* (comm.) inscrever como credor [em opposição a debitar]: Vou *creditar*-o por dois contos de réis que me entregou. || —, *v. pr.* constituir-se crédor. || F. *Credito* + *ar*.

Credito (*kré*-di-tu), *s. m.* confiança ou segurança na verdade de alguma coisa; crença: As suas palavras merecem todo o *credito*. || Reputação, boa fama: Perder o *credito*. || Influencia, valimento, consideração: Ter *credito* na côrte. || Auctoridade, valia, importancia: Não é o tempo, senão a razão a que dá o *credito* e auctoridade aos escriptores. (Vieira.) || Não deixar o seu *credito* por mãos alheias, fazer o elogio de si proprio. || Dar *credito* a alguma coisa, acreditar que existe ou que é como se diz. || Dar *credito* a alguem, ter por verdadeiro o que alguem affirma; tornal-o valioso e importante,

conferir-lhe auctoridade, adquirir-lhe boa reputação. || (Comm.) Confiança na solvabilidade: O *credito* é a alma do commercio. || Comprar a *credito*, comprar fiado, receber o objecto comprado sem o pagar logo. || *Credito* publico, confiança de que o governo gosa perante aquelles, com quem contrai emprestimos, para o pagamento das suas dividas. || Junta do *credito* publico, tribunal ou repartição encarregada da administração dos fundos consignados ao pagamento da divida publica, e de todo o processo relativo a esse pagamento. || *Credito* commercial, industrial, agricola, etc., facilidade de ter adeantamentos de dinheiro para a prosperidade do commercio, da industria, da agricultura, etc.; nome de differentes sociedades ou emprezas que procuram obter esses adeantamentos. || Somma posta á disposição de alguem n'um banco, n'uma casa de commercio, etc.: Abriu-lhe um *credito* de 500 libras. || Carta de *credito*, carta cujo portador póde receber dinheiro da pessoa a quem se dirige. || Parte de uma conta, que tambem se chama *Haver*, e onde se escripturam as dividas activas, ou seja realmente por uma obrigação ainda não satisfeita, ou ficticiamente e como simples balanço por valores recebidos. || (Polit.) Auctorização de despeza concedida ao governo pelo parlamento: A camara votou um *credito* de 200 contos. || *Creditos* ordinarios, creditos abertos aos ministerios e previstos no orçamento. || *Credito* extraordinario, fundos pedidos por um ministro para fazer face a uma despeza não consignada no orçamento. || *Creditos* supplementares, auctorização de despeza pedida como supplemento a um credito votado no orçamento, quando este não foi sufficiente para a despeza para que era destinado. || F. lat. *Creditum*.

Credo (*krê*-du), *s. m.* profissão de fé christan, chamada symbolo dos apostolos, oração que começa em latim pela palavra *Credo*, que significa *eu creio*. || Tempo que se gasta em rezar esta oração, pouco tempo, alguns instantes: O infante sobe agora aquelle cabeço; tres *credos* mais, e ahi o temos. (R. da Silva.) Andou aquelle caminho n'um *credo*. || (Phr. prov.) Com o *Credo* na bocca, em grande perigo; com grande susto. || (Por. ext.) Regras, principios por que se governa uma pessoa, um partido, uma seita; programma, doutrina: O *credo* socialista. || *Credo!* interj. pop. que exprime espanto e aversão; abrenuncio! || F. É palavra latina.

Crédor (kré-*dôr*), *s. m.* aquelle a quem se deve dinheiro ou outra coisa. || Que tem jus a alguma coisa boa; merecedor: Este homem é *crédor* de estima. [Diz-se tambem *credor* a . . .] || F. lat. *Creditor*.

Credulidade (kre-du-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser credulo; extrema facilidade em crer; simplicidade, ingenuidade. || F. lat. *Credulitas*.

Crédulo (*krê*-du-lu), *adj.* que crê mui facilmente; simples, ingenuo: Homem *credulo*. Espirito *credulo*. || —, *s. m.* pessoa credula: Os *credulos* são mais felizes que os incredulos. || F. lat. *Credulus*.

Cremalheira (kre-ma-*lhei*-ra), *s. f.* cadeia de ferro com um gancho em que no lar se suspende a caldeira sobre o fogo: corrente da caldeira. || F. fr. *Crémaillère*.

Creme (*krê*-me), *s. m.* substancia espessa, untuosa, de um branco amarellado, que se forma á superficie do leite e da qual se extrai a manteiga. || Leite *creme*, manjar que se faz com leite, gemmas de ovos, assucar e farinha de trigo. || Licôr que tem a consistencia de xarope: *Creme* de hortelan pimenta. || F. lat. *Cremum*.

Cremor (*krê*-mór), *s. m.* (pharm. ant.) cozimento feito com o succo d'alguma planta: *Cremor* de cevada. || *Cremor* de tartaro, ou *cremor* acido de potassa, sal que existe nos tamarindos, uvas, etc., e que se emprega em limonada como purgante fraco ou bebida temperante contra certas affecções cutaneas, gastro-intestinaes, etc. || F. lat. *Cremor*.

Crenado (kre-*ná*-du), *adj.* (bot.) que tem crenas. || F. fr. *Créné*.

Crenas (*krê*-nas), *s. f. pl.* (bot.) dentes arredondados ou obtusos no bordo das folhas, estigmas, etc. || F. fr. *Créneau*.

Crença (*kren*-ssa), *s. f.* intima convicção. || Opiniões que se adoptam com fé e convicção: *Crenças* philosophicas, politicas. || Fé religiosa. || Carta de *crença*, carta pela qual a pessoa, que apresenta ou recommenda outra, confirma o que esta diz. || F. *Crer* + *ença*.

Crendeiro (kren-*dei*-ru), *adj* que acredita em abusões ridiculas e absurdas; simplorio. || F. *Crente* + *eiro*.

Crendice (kren-*di*-sse), *s. f.* crença popular sem fundamento e absurda; abusão. || F. *Crente* + *ice*.

Crente (*kren*-te), *adj.* que tem fé religiosa: Uma alma *crente*. || Que acredita, convencido, persuadido: Estou *crente* no que elle disse. || —, *s. m.* o fiel, o que crê na verdadeira religião. || Sectario da religião mussulmana. || Chefe dos *crentes*, titulo que tomavam os califas. || F. lat. *Credens*.

Crenulado (kre-nu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem crenulas. || F. *Crenula* + *ado*.

Crenulas (*krê*-nu-las), *s. f. pl.* (bot.) dimin. de crenas. || F. r. *Crena*.

Creophago (kré-ó-fa-ghu), *adj.* o mesmo que carnivoro. || —, *s. m. pl.* (hist. nat.) tribu de insectos coleopteros da familia dos carniceiros, que vivem á custa de outros insectos; carabicos. || F. gr. *Kréas*, carne + *phagein*, comer.

Creosotar (kri-ó-zu-*tár*), *v. tr.* injectar de creosote, as madeiras. || F. *Creosote* + *ar*.

Creosote (kri-ó-*zó*-te), *s. m.* (chim.) substancia liquida, incolor, caustica, que se extrai do alcatrão por distillação, e tem a propriedade de conservar a carne e as mais substancias organicas || F. gr. *Kréas*, carne + *sôzein*, conservar.

Crepe (*krê*-pe), *s. m.* tecido leve e transparente: *Crepe* lizo. *Crepe* frisado. [Usa-se em imitações de cabello.] || Fita negra que se usa no chapéo, no braço, etc. em signal de luto; luto. || F. lat. *Crispus*.

Crepitação (kre-pi-ta-*ssão*) *s. f.* acção e effeito de crepitar. || Estalos amiudados da chamma que lança faulhas, ou de certos saes lançados no lume. || (Cirurg.) Estalido que fazem os fragmentos de um osso fracturado quando se lhe imprimem certos movimentos. || Ruido que faz o ar nas cellulas pulmonares em caso de pneumonia ou de emphysema. || F. lat. *Crepitatio*.

Crepitaculos (kre-pi-*tá*-ku-lus), *s. m. pl.* (antiguid.) instrumento que consistia em uma haste de madeira, a qual tinha na parte superior uma rodela movel guarnecida de campainhas, para produzir sons a cada movimento; sistro. || F. lat. *Crepitaculum*.

Crepitante (kre-pi-*tan*-te), *adj.* (poet. med.): Fervores *crepitantes*. || F. lat. *Crepitans*.

Crepitar (kre-pi-*tár*), *v. intr.* dar estalos amiudados, como a chamma que lança faiscas, ou o sal quando se deita no lume. || F. lat. *Crepitare*.

Crepitoso (kre-pi-*tô*-zu), *adj.* o mesmo que crepitante. || F. *Crepitar* + *oso*.

Crepuscular (kre-pus-ku-*lár*), *adj.* que pertence ao crepusculo: Luz *crepuscular*. || Circulo *crepuscular*, circulo da esphera parallelo ao horizonte que passa pelo ponto em que termina o crepusculo. || (Zool.) Que só apparece ao anoitecer: Insectos *crepusculares*. || F. *Crepusculo* + *ar*.

Crepusculares (kre-pus-ku-*lá*-ri-us), *s. m. pl.* (hist. nat.) lepidopteros de azas estreitas, os quaes apenas apparecem na hora do crepusculo; esphinges. || F. r. *Crepusculo*.

Crepusculino (kre-pus-ku-*li*-nu), *adj.* crepuscular. || F. *Crepusculo* + *ino*.

Crepusculo (kre-*pús*-ku-lu), *s. m.* a claridade que persiste algum tempo depois do occaso do sol. || *Crepusculo* da manhan, o diluculo, a alva, luz que precede o nascer do sol. || *Crepusculo* da vida, a velhice. || (Fig.) Primeiras manifestações; estado incipiente: *Crepusculo* do entendimento, da razão. *Crepusculo* das sciencias, das artes. || F. lat. *Crepusculum*.

Crer (*krêr*), *v. tr.* considerar como verdadeiro; acreditar: Resolve que se não deve *crer* que ha antipodas. (Vieira.) Era um milagre que eu esperava sem o *crer*. (Garrett.) || Julgar, presumir: Feliz gente que o preço ignora ao oiro, e *crê* dos fructos publicos o thesoiro. (J. A. de Macedo.) Verme, cujos passos, cuja vontade, não são mais que frageis instrumentos nas mãos do destino, e que te *cres* auctor de um crime? (Herc.) || *Crer* alguem, acceitar como verdadeiras as suas palavras: *Crê*-me que t'o juro eu na presença de Deus... (Garrett.) || —, *v. intr.* ter fé, ter crenças, particularmente crenças religiosas: Os que padecem teem uma grande necessidade de *crer*. || *Crer* em, ter confiança em, ter fé em, estar persuadido da existencia de, da verdade, da bondade, da efficacia de: Vês tu? Ella que não *cria* em agoiros. (Garrett.) *Crer* em milagres. Não *crer* no systema representativo. || *Crer* em si, ter confiança no proprio valor. || —, *v. pr.* (ant.) fiar-se: Por isto, e porque bem sabe (o capitão) quanto erra quem se *crê* de seu perfido adversario, apercebido vai... (Camões) || (Flex.) Pres. do ind.: creio, crês, crê, cremos, credes, crêem. Pres. do conj.: creia, creias, creia, creiamos, creiaes, creiam. Imper.: crê, crêde. || F. lat. *Credere*.

Crescença (cres-*ssen*-ssa), *s. f.* crescimento. || Peça que se une a outra para a accrescentar; emenda: Pôr uma *crescença* na saia. || (Pop.) O que sobeja ou cresce depois de completa alguma determinada quantidade ou medida: Duas medidas de leite e uma *crescença*. || F. *Crescer* + *ença*.

Crescendo (kres-*ssen*-du), *s. m.* (mus.) augmento progressivo dos sons da voz e dos instrumentos. || (Fig.) Serie progressiva, gradação: Um *crescendo* de elogios. || F. r. *Crescer*.

Crescente (kres-*ssen*-te), *adj.* que cresce. || Maré *crescente*, enchente. || (Astr.) Quarto *crescente*, a phase da lua que se apresenta approximadamente sete dias depois da lua nova, e outros tantos antes da lua cheia. || —, *s. m.* tempo que decorre desde a lua nova até á lua cheia, e durante o qual a parte illuminada, visivel para nós, cresce continuamente: A lua está no seu *crescente*. || Fórma da lua quando ella nos apparece menor que um semi-circulo. || O que tem a fórma de meia lua. || Armas e bandeira do imperio turco, porque são ornadas com meias luas: A cruz e o *crescente*. || Crescença; demasia, sobejo. || Porção de cabello postiço com que as mulheres completam o penteado. || Fermento com que leveda o pão. || —, *s. f.* a enchente: *Crescente* da maré. *Crescente* de um rio. || F. lat. *Crescens*.

Crescer (kres-*ssêr*), *v. intr.* augmentar: Em Evora e Elvas *cresceram* tanto em numero, que vieram a juntar-se em communidade. (Fr. L. de Sousa.) || Augmentar em estatura ou altura: Este menino *cresceu* muito desde o anno passado. A chuva fez *crescer* os trigos. || (Fam.) *Crescer* a palmos, a olhos vistos, crescer muito e em pouco tempo. || Tornar-se superior ou melhor: Ao passo que iam procedendo os tempos ia juntamente *crescendo* a sabedoria dos padres. (Vieira.) *Crescer* em belleza, juizo, em virtudes, etc. || Tornar-se mais longo: Com tal presupposto tinha deixado *crescer* as barbas. (Fr. L. de Sousa.) || Nascer e desenvolver-se; medrar: A hera que ao olmo unida... *cresce* viçosa. (D. da Cruz.) || Augmentar em volume, extensão: ou grandeza: A lua começa a *crescer*. || Inchar: O arroz *cresce* na panella. || Augmentar em intensidade, em força, em impeto: Ah vem, antes que vá *crescendo* o dia e o sol o rosto teu torne trigueiro. (D. da Cruz.) Entre o povo que estava na egreja começou-se a espalhar um susurro, que cada vez *crescia* mais. (Herc.) O vento *cresceu*. A chuva *cresce*. A velocidade *cresce*. || Augmentar em duração: Os dias *crescem* do Natal em deante. || Augmentar em numero ou em quantidade; multiplicar-se: A humana geração se augmenta e *cresce*. (J. A. de Macedo.) A mudança e guerras do reino, com que necessariamente *cresceram* os preços a todas as mercadorias de fóra. (Vieira.) || Prosperar: E assim *cresceu* de maneira que já não podia com sua mesma fortuna. (J. F. de Andrade.) || Sobejar: Ainda *cresce* dinheiro. || (Fig.) *Crescer* sobre ou para alguem, investir contra alguem: Rangendo os dentes, Egas *cresceu* sobre elle, clamando «não ha mercê». (R. da Silva.) || (Pint.) Augmentar (a tinta) em corpo, engrossar, com o tempo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Crescere*.

Crescido (kres-*ssi*-du), *adj.* que adquiriu maior estatura, maior altura ou volume; desenvolvido: O pequeno está muito *crescido*. Rio *crescido* de aguas. (Fr. L. de Sousa). || Augmentado: Mais *crescido* no brio que na edade. (J. Freire.) || Consideravel, avultado: Se alguma coisa deves, declara-o, que eu te prometto de pagar por ti, por *crescida* que seja a quantia. (M. Bernardes.) || Grande (no sent. material): Antiguidades, que pedem muita leitura e volumes *crescidos*. (Fr. L. de Sousa.) || Grande (no sent. moral): As *crescidas* virtudes d'esta prodigiosa menina. (M. Bernardes.) || Avançado, maduro: Homem de boas lettras e edade *crescida*. (Fr. L. de Sousa.) || Que sobeja; restante. || F. *Crescer* + *ido*.

Crescidos (kres-*ssi*-dus), *s. m. pl.* (costur.) malhas com que se alargam as meias em certos sitios. || Sobejos, restos. || F. pl. de *Crescido*.

Crescimento (kres-ssi-*men*-tu), *s. m.* o facto de crescer; augmento. || (Pop.) Febres intermittentes quotidianas. [Mais us. no pl.] || F. *Crescer* + *mento*.

Crespidão (kres-pi-*dão*), *s. f.* estado ou qualidade do que é crespo. || Aspereza, escabrosidade: Segundo a *crespidão* que mostram os penedos de Cintra. (D. N. de Leão.) || F. lat. *Crispitudo*.

Crespina (kres-*pi*-na), *s. f.* o segundo estomago dos ruminantes, tambem chamado barrete ou coifa. || F. r. *Crespo*.

Crespir (kres-*pir*), *v. tr.* fazer crespo ou asperos || (Pint.) Ondear; salpicar com broxa, imitando pedra. de varias cores: *Crespir* uma parede. || F. fr. *Crépir*

Crespo (*krês*-pu), *adj.* de superficie aspera, não liza nem plana; rugoso. || Riçado, encaracolado, frizado: Os *crespos* fios de oiro se esparziam pelo colo que a neve escurecia. (Camões.) || Agitado, encapellado, encarneirado (diz-se do mar): As *crespas* ondas do oceano. (D. da Cruz.) || Escabroso, escarpado: *Crespos* penedos. || Estylo *crespo*, de construcção difficil e arrevezada. || Eriçado, coberto, apinhado (de alguma coisa que sobresai): Fortaleza *crespa* de gente e artilheria. (Mon. Lusit.) Os bateis mui *crespos* com artilheria e bandeiras. (Castanheda.) || Arrogante, ameaçador: Sahiram os moiros muito *crespos*. || (Bot.) Folhas *crespas*, folhas onduladas na margem. || —, *s. m. pl.* rugas, prégas, franzidos. || F. lat. *Crispus*.

Cresta (*krés*-ta), *s. f.* a colheita do mel quando se arranca sómente uma parte dos favos da colmeia. || Acção ou effeito de crestar. || (Fig.) Saque, desfalque, roubo: Deram uma *cresta* á população. || F. contr. de *Crestar*[2] + *a*.

Crestadeira (kres-ta-*dei*-ra), *s. f.* instrumento de ferro para cortar os favos e tirar as colmeias. || F. *Crestar*[2] + *eira*.

Crestadura (kres-ta-*du*-ra), *s. f.* leve queimadura á superficie. || F. *Crestar*[1] + *ura*.

Crestamento (kres-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de crestar. || (Bot.) O effeito do calor que cresta as plantas. || F. *Crestar*[1] + *mento*.

Crestar[1] (kres-*tár*), *v. tr.* queimar á superficie, levemente; tostar. || Dar a côr de queimado, abrazar, afoguear: É grande a calma, e póde o sol *crestar*-lhe o carão brando. (D. da Cruz.) || Seccar por effeito do frio: A neve *crestou* toda a hortaliça. || —, *v. pr.* queimar-se levemente. || Tomar a côr trigueira. || Seccar por effeito do frio: *Crestaram*-se as vinhas. || F. lat. *Crustare*

Crestar[2] (kres-*tár*), *v. tr.* fazer a cresta (á colmeia.) || (Fig.) Saquear, despojar. || F. lat. *Castrare*.

Cretaceo (kre-*tá*-ssi-u), *adj.* formado de greda; que contém greda. || F. lat. *Cretaceus*.

Creve (*krê*-ve), *s. m.* (aut.) marinheiro encarregado de contar os moios de sal que embarcam no navio. || F. holl. *Kervor.*

Cria (*kri*-a), *s. f.* animal recem-nascido que está no periodo da creação. || F. r. *Crear.*

Criceto (kri-*ssê*-tu), *s. m.* (hist. nat.) genero de mammiferos roedores, do norte da Europa.

Cricket (*kri*-ké-te), *s. f.* exercicio ou jogo gymnastico usado pelos inglezes, um pouco semelhante ao nosso jogo da bola. || F. É pal. ingl.

Cricoidea (kri-kói-*dei*-a), *adj.* (anat.) diz-se de uma cartilagem annular situada na parte inferior da larynge. || F. gr. *Krikos*, anel + *eidos*, fórma.

Cri-cri (kri-*kri*) *s. m.* brinquedo de metal que imita o canto de um grillo. || F. voz onomatop.

Crido (*kri*-du), *adj.* em que se crê; acreditado: Mas por que as suas queixas não são *cridas*. oiçam os que não as ouvem a Escriptura divina. (Vieira.) || F. p. pass. de *Crer*.

Crime (*kri*-me), *s. m.* grave infracção da lei ou da moral, punida pelas leis ou reprovada pela consciencia. || *Crime* capital, crime a que corresponde a pena de morte. || *Crime* contra a natureza, crime que offende os sentimentos ou instinctos naturaes, como o parricidio. || *Crime* d'estado, crime commettido contra a segurança do estado. || *Crime* politico, commettido contra as instituições politicas ou que tem por fim usurpar o poder. || Em geral, delicto, facto reprehensivel: E um *crime* ser ingrato. || —, *adj.* (for.) criminal (em opposição a civel): Processo *crime*. Acção *crime*. || F. lat. *Crimen*.

Crimemente (*kri*-me-*men*-te), *adv.* (ant.) criminalmente. || (Ant.) Severamente: Grande executor *crimemente* em toda venial culpa. (Barros). || F. *Crime* + *mente*.

Criminação (kri-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção de criminar, imputação de crime. || F. lat. *Criminatio*.

Criminador (kri-mi-na-*dôr*), *s. m.* o que crimina; accusador. || F. lat. *Criminator*.

Criminal (kri-mi-*nál*), *adj.* (jur.) relativo, concernente ao julgamento dos crimes: Processo *criminal*. Primeiro districto *criminal*. || — *s. m.* materia, tribunal, processo de causa crime: Tem de responder no civel e no *criminal*. || F. lat. *Criminalis*.

Criminalidade (kri-mi-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou estado do que é criminoso: A *criminalidade* de um acto. A *criminalidade* de um reo. || F. *Criminal* + *dade*.

Criminalista (kri-mi-na-*lis*-ta), *s. m.* jurisconsulto que se occupa especialmente de assumptos criminaes. || F. *Criminal* + *ista*.

Criminalmente (kri-mi-*nál*-*men*-te), *adv.* criminosamente. || (For.) Segundo o processo criminal: Accusar *criminalmente*. [Oppõe-se a *civilmente*.] || F. *Criminal* + *mente*.

Criminar (kri-mi-*nár*), *v. tr.* imputar um crime a, considerar como criminoso. || —, *v. pr.* declarar-se espontaneamente criminoso, confessando o crime, ou involuntariamente por incorrer em contradicção. || Accusar-se. || F. lat. *Criminare*.

Criminavel (kri-mi-*ná*-vél), *adj.* que se póde criminar ou considerar criminoso. || F. *Crimina* + *vel*.

Criminosamente (kri-mi-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de modo criminoso, culposamente. || F. *Criminoso* + *mente*.

Criminoso (kri-mi-*nô*-zu), *adj.* que commetteu um crime, delinquente, reo, culpado: Um homem *criminoso*. || Cheio de crimes, inspirado por uma idéa de crime: Vida *criminosa*. Acto *criminoso*. || Que pertence ou é relativo ao crime, que o concebe ou serve para o executar: Mão *criminosa*. Alma *criminosa*. || —, *s. m.* aquelle que commetteu um crime; réo, accusado de crime. || F. lat. *Criminosus*.

Crina (*kri*-na), *s. f.* pêlos compridos e flexiveis que guarnecem o pescoço e a cauda do cavallo e de alguns outros animaes. || F. lat. *Crinis*.

Crinal (kri-*nál*), *adj.* pertencente á crina. || F. *Crina* + *al*.

Crinalvo (kri-*nál*-vu), *adj.* diz-se do cavallo que tem a crina mais clara que os pêlos do resto do corpo. || F. *Crina* + *alvr* (adj.).

Crinipreto (kri-ni-*prê*-tu), *adj.* diz-se do cavallo que tem a crina preta e o resto do pêlo de outra côr. || F. *Crina* + *preto*.

Crinito (kri-*ni*-tu), *adj.* (poet.) que tem crina ou cõma. || F. *Crina* + *ito*.

Crino (*kri*-nu) *s. m.* (bot.) genero de plantas exoticas, pertencente á familia dos narcisos.

Crinoline (kri-nó-*li*-ne), *s. f.* tecido feito primitivamente de crina, e depois de varias fazendas, proprio para saias, saccos, etc. || Saia entufada assente sobre circulos parallelos de aço ou de barba de baleia para dar maior roda ao vestido; merinaque. || F. É pal. franc.

Crioulo (kri-*ô*-lu), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa de raça branca, nascida nas colonias europêas do ultramar, especialmente da America, e tambem do dialecto que essas pessoas falam. || F. hesp. *Criollo*.

Cris (*kris*), *adj.* (pop. ant.) eclipsado: Sol *cris*. Lua *cris*. || (Ant.) Terrivel, medonho, como o povo considerava o eclipse. || F. corr. de *Eclipse*.

Cris (*kris*), *s. m.* adaga, punhal comprido usado pelos malaios.

Crise (*kri*-ze), *s. f.* (pathol.) subita alteração no curso de uma doença; esforço repentino da natureza contra ella. || (Fig.) Conjunctura cheia de incertezas, de afflições ou de perigos; momento perigoso e decisivo: *Crise* ministerial. *Crise* politica. *Crise* commercial. || F. gr. *Krisis*, juizo.

Crisol (kri-*zól*), *s. m.* cadinho. || (Fig. e poet.) Aquillo que serve para experimentar e patentear as boas qualidades de alguem ou de alguma coisa: A adversidade é o *crisol* das almas grandes. || F. ant. hesp. *Crisuelo*, lampada.

Crispação (kris-pa-*ssão*), *s. f.* enrugamento da superficie de certos objectos, como papel, etc., por effeito da approximação do fogo. || Enrugamento causado pelo frio ou pelo vento. || (Med.) Contracção espasmodica dos musculos ou dos nervos. || F. *Crispar* + *ão*.

Crispadura (kris-pa-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que crispatura. || F. *Crispar* + *ura*.

Crispar (kris-*pár*), *v. intr.* encrespar, franzir. || F. lat. *Crispare*.

Crispatura (kris-pa-*tu*-ra), *s. f* o mesmo que crispação. || F. lat. * *Crispatura*.

Crista (*kris*-ta), *s. f.* excrescencia carnosa que os gallos e outros gallinaceos teem sobre a cabeça. || Erguer a *crista*, mostrar arrogancia. || Jogar as *cristas*, brigar, ter rixa com alguem: Eu por mim deixo jogar as *cristas* a essa gente toda. (Garrett.) || (Hist. nat.) Proeminencia que guarnece a cabeça de alguns reptis; poupa, pennacho que adorna a cabeça de certas aves, como o pavão. || Ornamento em fórma de crista: A *crista* de um capacete. || Viso, espinhaço de um monte. || (Fortif.) *Crista* interior, a aresta mais elevada do prisma formado pelo parapeito de uma massa cobridora, e que fica do lado dos defensores. || *Crista* exterior, a aresta formada pela intersecção da esplanada e do talude exterior do parapeito. || *Crista* do plano do fogo ou do caminho coberto, aresta formada pela intersecção do plano da fogo com o talude interior do caminho coberto. || (Bot.) *Crista* de gallo, o mesmo que *fedegoso* de Pernambuco. || *Crista* de gallo, planta da familia das amaranthaceas *(celosa cristata)*. || *Crista* de negra, planta da familia das leguminosas *(clitoria linearis)*. || *Crista* de perú, nome dado nas Alagoas a um arbusto agreste da familia das euphorbiaceas *(acalypha alagoana)*. || F. lat. *Crista*.

Criterio (kri-*té*-ri-u), *s. m.* (philos.) os caracteres que servem para distinguir a verdade do erro. || Faculdade ou modo de apreciar, de distinguir, de conhecer a verdade; raciocinio, juizo. || (Mor.) Faculdade de apreciar e distinguir o bem do mal. || (Esthet.) Faculdade de apreciar e distinguir o bello do defeituoso. || F. lat. *Criterium*.

Crithmo (*kri*-te-mu), *s. m.* (bot.) planta umbel-

lifera, tambem chamada *crithmo bastardo* ou *echinophora, funcho marinho*, etc. || F. lat. *Crithmus*.

Critica (*kri*-ti-ka), *s. f.* arte ou faculdade de julgar o merito das obras litterarias e artisticas. || Juizo fundamentado ácerca de obra litteraria ou artistica: Escrever uma *critica* sobre um livro. || Discussão para elucidar factos e textos: A *critica* da historia. || (Philos.) Parte da philosophia que estuda os criterios. || Discernimento, capacidade, competencia para criticar: juizo critico; criterio. Ter *critica*. || Censura, maledicencia. || F. fem. de *Critico*.

Criticador (kri-ti-ka-*dôr*), *s. m.* o que é amigo de criticar. || F. *Criticar* + *or*.

Criticar (kri-ti-*kár*), *v. tr.* examinar, notando a perfeição de (uma obra litteraria ou artistica) ou os defeitos: *Criticar* um drama. || Censurar: *Criticar* os actos do governo. || F. *Critica* + *ar*.

Criticavel (kri-ti-*ká*-vél), *adj.* que póde e deve ser criticado; censuravel. || F. *Criticar* + *vel*.

Criticismo (kri-ti-*ssis*-mu), *s. m.* (philos.) racionalismo critico; systema philosophico fundado por Kant, e que tem por fim principal determinar os limites da razão humana. || F. r. *Critica*.

Criticista (kri-ti-*ssis*-ta), *s. f.* relativo ao criticismo: Doutrinas *criticistas*. || —, *s. m.* partidario do criticismo. || F. r. *Critica*.

Critico (*kri*-ti-ku), *adj.* que pertence ou tem relação com a critica: Uma dissertação *critica*. || Espirito *critico*, pessoa de fina observação e juizo atilado, que examina as questões com criterio; ou que é propensa a censurar, a achar defeitos nas coisas alheias. || (Philos.) Espirito *critico*, livre exame das doutrinas e instituições. || (Med.) Que indica uma crise: Periodo *critico* da doença. || Edade *critica*, epocha da vida em que se está propenso a certas doenças. || (Por ext.) Difficil; penoso; decisivo; perigoso: Um momento *critico*. || —, *s. m.* o que julga producções de arte ou de espirito. || O que acha defeitos em tudo; maldizente. || F. lat. *Criticus*.

Criuva (kri-*u*-va), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das guttiferas *(clusia criuva)*.

Crivação (kri-va-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de crivar. || (Pharm.) Operação de passar pelo crivo, de joeirar. || F. *Crivar* + *ão*.

Crivado (kri-*vá*-du), *adj.* furado em muitas partes, atravessado: *Crivado* de settas. *Crivado* de facadas. || (Fig.) Cravejado, sarapintado, constellado: E deixa o espaço *crivado* de astros que parecem novos. (J. de Deus.) || F. *Crivar* + *ado*.

Crivar (kri-*vár*), *v. tr.* furar em muitos pontos: *Crivar* um alvo de balas. || (Fig.) Cravejar, constellar; encher de pintas. || —, *v. pr.* ser crivado, ficar traspassado: *Crivou*-se de golpes. || F. lat. *Cribrare*.

Crivel (*kri*-vél), *adj.* que se póde crer; verosimil. || F. lat. *Credibilis*.

Crivo (*kri*-vu), *s. m.* peneira de fio metallico: joeira. || Utensilio de cozinha feito de folha furada de muitos buraquinhos por onde se fazem passar as massas e farinhas para as limpar dos grumos e materias mais grossas. || Ralo ou lamina crivada de buracos que se colloca nas portas das casas para por elles se espreitar de dentro sem ser visto; resguardo feito de taboinhas cruzadas com pequenos intervallos entre si, que se colloca nas janellas para o mesmo fim. || Especie de bordado feito com agulha de crochet, para o qual se prepara o panno tirando-lhe tanto na largura como no comprimento alguns fios interpolados. || Furado como um *crivo*, cheio de buracos em toda a superficie: O alvo ficou um *crivo*. || F. lat. *Cribrum*.

Cró (*kró*), *s. m.* jogo de cartas, especie de paciencia, em que os parceiros as vão trocando entre si até que um junte todas as de um naipe e diga *cró*, ganhando assim o jogo. [Tambem se chama *viva el amor* e *recoveiro*.]

Croca (*kró*-ka), *s. f.* pau da charrua. || F. fr. *Croc*.

Crocal (kro-*kál*), *s. m.* nome de uma pedra fina côr de cereja. || F. lat. *Crocus*

Croceo (*kró*-ssi-u), *adj.* (poet.) açafroado, amarello, aureo, doirado: Tinha deixado a arvore o *croceo* leite. (Barreto.) || F. lat. *Croceus*.

Crochet (kró-*xe*), *s. m.* (cost.) obra de renda ou malha que se faz com agulha de crochet; crivo. || Agulha de *crochet*. V. *Agulha*. || F. É pal. franceza.

Crocidismo (kru-ssi-*dis*-mu), *s. m.* (med.) gesto que se nota em certos enfermos, de quem parece apanhar fios na roupa da cama. [É symptoma de febre ataxica, e indicio provavel de morte proxima.] || F. lat. *Crocidismus*.

Crocino (*kró*-ssi-nu), *adj.* o mesmo que croceo. || F. lat. *Crocinus*.

Crocitar (kru-ssi-*tár*), *v. intr.* fazer o corvo ouvir a sua voz; imitar a voz do corvo, corvejar. || F. lat. *Crocitare*.

Crocodilo (kru-ku-*di*-lu), *s. m.* grande lagarto amphibio que habita os paizes quentes *(crocodilus)*. || (Fig.) Traidor, perfido. || Lagrimas de *crocodilo*, lagrimas perfidas, queixa fingida e traiçoeira. || F. lat. *Crocodilus*.

Crocuta (kró-*ku*-ta), *s. f.* (zool.) especie do genero hyena, que os antigos suppunham nascida do cruzamento d'este animal com o leão.

Croque (*kró*-ke), *s. m.* vara comprida com um gancho de ferro fixo na extremidade, de que os barqueiros em geral se servem para atracar os barcos e tambem para os fazer andar, firmando-o contra um ponto fixo. || Pau com um gancho na ponta, de que se servem os gandaieiros ou trapeiros. || F. fr. *Croc*.

Crosta (*krôs*-ta), *s. f.* crusta; codea. || Nome vulgar de pequenas escamas, mais ou menos duras, que se formam na pelle em seguida a um ferimento ou pela dissecação de um liquido segregado á superficie; bostella: *Crostas* vaccinicas, variolicas, etc. || F. lat. *Crusta*.

Crotalo (*krô*-ta-lu), *s. m.* (ant.) instrumento musico semelhante ás castanholas, usado especialmente pelos sacerdotes e sacerdotizas de Cybele, e de que se serviam frequentemente para acompanhar a dança. || (Zool.) Cobra de cascavel. || F. gr. *Krótalon*, guiso.

Crotaloide (kru-ta-*ló*-i-de), *adj.* (zool.) que tem a fórma do crotalo (serpente). || —, *s. m. pl.* familia de reptis cujo typo é o crotalo. || F. *Crotalo* + *oide*.

Crotophaga (kru-*tó*-fa-gha), *s. f.* ave da America da ordem das trepadoras.

Croton (*kró*-tõ-ne), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das euphorbiaceas, e particularmente, a especie *croton-tiglium*, cujas sementes dão o oleo de croton (substancia empregada como purgante energico). [São d'este genero a cascarrilha, o pé de perdiz e o velame do campo.] || F. É pal. lat.

Cru (*kru*), *adj.* ainda não cozido: Carne *crua*. Tijolos *crus*. Barro *cru*. || Coiro *cru*, coiro tal qual se tira do animal, e antes que tenha recebido alguma preparação; coiro verde. || Seda *crua*, a que não está ainda livre da gomma nem branqueada. || Linho *cru*, brim *cru*, algodão *cru*, o que ainda não foi molhado nem branqueado. || Breu ou pez *cru*. V. *Breu*. || (Med.) Humores *crus*, materias *cruas*, que não receberam ainda o grau de cocção ou elaboração necessaria. || Que está no estado simples de esboço; pouco apurado (falando das coisas do espirito): Uma linguagem *crua* e informe. || Sem rebuço, sem disfarce: A verdade nua e *crua*. || (Pint.) Tom *cru*, o que destaca dos outros, que não está sufficientemente esbatido. || Cores *cruas*, as que de uma para outra não teem transição suave. || Offensivo, duro, aspero (falando das palavras, da linguagem): Faloulhe em termos bastante *crus*. || Custoso de soffrer, rigoroso, austero, inclemente, cruel: Qual tigre cruento, que rebrama da *crua* e cega fome esporeado. (J. A. de Macedo.) || Penoso, afflictivo: Um *cru* naufragio. (Camões.) Doença *crua* e feia. (Idem.) || Barbaro, deshumano: Da morte o *cru* tormento sem morrer provei. (D. da Cruz.) D. Pedro I, por

cognome o *Cru*. || Cruento: Onde a refrega é *crua* e mais accesa. (J. A. de Macedo.) || (Flex.) Fem., *crua;* pl. masc., *crus;* fem., *cruas*. || F. lat. *Crudus*.

Cruá (kru-*á*), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das cucurbitaceas *(cucurbita odorata)*, cujo fructo é semelhante á abobora.

Cruanha (kru-*à*-nha), *s. f.* (bot. brazil.) nome dado nas Alagoas a uma arvore agreste cujos fructos são comestiveis.

Crucial (kru-ssi-*ál*), *adj.* em fórma de cruz: Incisão *crucial*. Lista *crucial*. || F. lat. *Crucialis*.

Cruciana (kru-ssi-*â*-na), *s. f.* (bot. brazil.) especie de bambu cujo caule não é fistuloso.

Crucianella (kru-ssi-a-*nê*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das rubiaceas *(galium cruciata)*.

Cruciante (kru-ssi-*an*-te), *adj.* horrivelmente afflictivo: Uma dôr *cruciante*. || F. *Cruciar* + *ante*.

Cruciato (kru-ssi-*á*-tu), *s. m.* (ant.) tortura, tormento, martyrio. || F. lat. *Cruciatus*.

Cruciferario (kru-ssi-fe-*rá*-ri-u), *s. m.* (liturg.) o que leva a cruz nas procissões. || F. lat. *Crucifer*.

Cruciferas (kru-*ssi*-fe-ras), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias caracterizada por flores cujas petalas são dispostas em fórma de cruz. || F. *Crucifero*.

Crucifero (kru-*ssi*-fe-ru), *adj.* que tem uma cruz por insignia: Estandarte *crucifero*. || (Bot.) Que pertence á familia das cruciferas: A couve é uma planta *crucifera*. || F. lat. *Crucifer*.

Crucificação (kru-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de crucificar; o supplicio da cruz applicado na antiguidade a alguns criminosos. || F. *Crucificar* + *ão*.

Crucificado (kru-ssi-fi-*ká*-du), *adj.* pregado na cruz. || (Fig.) Martyrizado, torturado, atormentado. || —, *s. m.* homem que padecia o supplicio da cruz. || Diz-se por excellencia de Jesus Christo. || F. *Crucificar* + *ado*.

Crucificador (kru-ssi-fi-ka-*dôr*), *s. m.* o que crucifica. || F. *Crucificar* + *or*.

Crucificamento (kru-ssi-fi-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que crucificação. | F. *Crucificar* + *mento*.

Crucificar (kru-ssi-fi-*kár*), *v. tr.* pregar na cruz, applicar o supplicio da cruz a. || (Fig.) Mortificar, atormentar moralmente, sacrificar. || F. lat. *Crucifigere*.

Crucifixão (kru-ssi-fi-*kssão*), *s. f.* o mesmo que crucificação. || F. lat. *Crucifixio*.

Crucifixo (kru-ssi-*fi*-kssu), *s. m.* imagem de Christo pregado na cruz. || Estampa, quadro representando Christo crucificado. || F. lat. *Crucifixus*.

Cruciforme (kru-ssi-*fór*-me), *adj.* em fórma de cruz. || F. lat. *Crux* + *fórma*.

Crucigero (kru-*ssi*-je-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem uma cruz, marcado com uma cruz: Vespa *crucigera*. || F. lat. *Crux* + *gero*.

Crudelissimo (kru-de-*li*-ssi-mu), *adj.* superl. irreg. de cruel. || F. lat. *Crudelissimus*.

Crueira (kru-*ei*-ra), *s. f.* (brasil.) a parte grosseira da mandioca que não passa pela peneira.

Cruel (kru-*el*), *adj.* que tem gosto em fazer mal, que se compraz em ver ou em causar tormento: Um despota *cruel*. O tigre é um animal *cruel*. Que tem caracter de crueldade, falando das coisas: Uma lei *cruel*. || Rigoroso, severo, tyrannico: Um juiz *cruel*. || Pungente, insupportavel, doloroso: A fome é uma coisa *cruel*. Oh lembranças *crueis;* oh imagens tristes! (D. da Cruz.) Depois de tão *cruel*, tão dura ausencia. (J. A. de Macedo.) || Insensivel, duro, intratavel: Uma mulher *cruel*. || Sangrento, sanguinolento: Uma batalha *cruel*. || Sorte ou destino *cruel*, completamente contrario ao que se ambicionava. || F. lat. *Crudelis*.

Crueldade (kru-el-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é cruel. || Acção cruel, barbaridade: Praticar *crueldades*. || Deshumanidade, acto rigoroso: Tratal-o assim é uma *crueldade*. || F. lat. *Crudelitas*.

Cruentação (kru-en-ta-*ssão*), *s. f.* acção de cruentar. || F. *Cruentar* + *ão*.

Cruentar (kru-en-*tár*), *v. tr.* o mesmo que ensanguentar. || F. lat. *Cruentare*.

Cruento (kru-*en*-tu), *adj.* sanguinolento; em que ha sangue derramado: Uma batalha *cruenta*. || Amigo de derramar sangue, cruel: O *cruento* Marte. || Banhado em sangue: Campo *cruento*. || (Fig.) Pungente, que fere. || F. lat. *Cruentus*.

Crueza (kru-*ê*-za), *s. f.* qualidade ou estado do que é cru, estado dos alimentos que não experimentaram ainda cocção. || Indisposição do estomago, proveniente da má qualidade dos alimentos ou da sua difficil digestão. || (Med.) *Crueza* dos humores, estado dos humores que ainda não apresentam signal algum de cocção. || *Crueza* da agua, estado da agua que contém muitos saes calcareos, e que é fria e indigesta. || (Pint.) O effeito dos tons crus. || Trato, acção cruel: No qual, por se não querer fazer moiro, fizeram *cruezas*. (Barros.) || F. *Cru* + *eza*.

Cruga (*kru*-gha), *s. f.* (bot.) planta da familia das brassicaceas *(cruga maritima)*. [Tambem se chama *cruca*].

Crumatou (kru-ma-*tó*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que xiquoque do sertão.

Cruor (kru-*ôr*), *s. m.* (poet.) sangue que corre: sangue derramado fóra dos vasos. || Materia córante que entra na composição do sangue. || A parte do sangue que se coagula. || F. lat. *Cruor*.

Crup (*kru*-pe), *s. m.* (med.) especie de angina caracterizada pelo desenvolvimento de falsas membranas nas vias respiratorias, doença muitas vezes mortal que ataca principalmente as creanças; angina diphterica. || F. escoc. *Crowp*.

Crural (kru-*rál*), *adj.* que pertence á coxa: Arteria *crural*, musculo *crural*. || F. lat. *Cruralis*.

Crusta (*krus*-ta), *s. f.* camada de substancia espessa que cobre uma superficie: Formou-se uma *crusta* de tartaro no interior do tonel. || *Crusta* terrestre, o conjuncto das camadas superficiaes do globo terrestre. || (Conchyol.) Viscosidade ou tartaro maritimo que endurece na superficie das conchas. || (Bot.) Parte dos lichens que adhere fortemente á terra, ás pedras ou ás cascas das arvores, e donde nascem as estratificações. || F. lat. *Crusta*.

Crustaceo (krus-*tá*-ssi-u), *adj.* coberto de uma especie de crusta. || Que pertence á familia dos crustaceos: Animal *crustaceo*. || (Bot.) Fragil e delgado, mas que não se amollece com a agua: Pericarpo *crustaceo*. || —, *s. m. pl.* animaes articulados que teem a cabeça confundida com o thorax, e o corpo revestido por uma crusta tegumental mais ou menos calcarea (como, por ex., a lagosta). || F. *Crusta* + *aceo*.

Cruz *(krus)*, *s. f.* instrumento de supplicio formado algumas vezes de um unico madeiro enterrado, mas geralmente de duas peças atravessadas uma sobre a outra, e ao qual na antiguidade ligavam os criminosos condemnados á morte. || O madeiro onde Jesus Christo foi pregado: A vera *cruz*. A santa *cruz*. || (Por ext.) A paixão e a morte de Christo: O sacrificio da *cruz*. || (Fig.) Depôr todas as injurias aos pés da *cruz*, perdoar em nome de Deus. || (Por ext.) O christianismo: O triumpho glorioso da *cruz*. || Afflicção, infortunio, penas, trabalhos: Todos teem a sua *cruz*. Quem te disse que é pequena a minha *cruz?* (R. da Silva.) || Levar a *cruz* ao calvario, concluir com resignação alguma coisa ardua. || Simulacro que representa a cruz de Christo: Pôr uma *cruz* no altar. || *Cruz* alçada, crucifixo que se leva processionalmente em certas solemnidades da egreja. || (Fig.) Estar ou ver-se entre a *cruz* e a agua benta, ou entre a *cruz* e a caldeirinha, estar em grande perigo (allusão tirada do moribundo a quem vão administrar os sacramentos). || Signal da *cruz*, o que fazem os christãos com o dedo pollegar quando se benzem. || Fazer *cruzes* a alguma pessoa, esconjural-a. || Fazer uma *cruz* á porta de alguem, fazer protesto de nunca mais lhe entrar em casa. || Fazer *cruzes* na bocca, ficar em jejum ou não perceber o que lhe dizem. || *Cruz* de Santo André, cruz em fór-

ma de X. || *Cruz* latina, a que tem o ramo inferior mais comprido que os outros. || *Cruz* de Malta ou de Jerusalem, cruz de quatro ramos eguaes, que alarga para os extremos. || *Cruz* grega, aquella cujos quatro ramos tem egual comprimento. || Insignia de algumas ordens de cavallaria, em fórma de cruz. || *Cruz* da ancora, o ponto em que a haste pega com os braços. || Gran-*cruz*, Rosa-*cruz*. V. estas palavras. || Ornato em fórma de cruz, que se traz muitas vezes ao pescoço: Uma *cruz* de oiro, de diamantes. || Disposição imitante á fórma de uma cruz: Ter as pernas em *cruz*. || *Cruz* da espada, especie de cruz que formava o punho da espada dos cavalleiros. || Signal formado por dois traços, que se cortam perpendicularmente: Marcou os trechos mais notaveis com uma *cruz*. || Assignar de *cruz*, traçar com tinta uma cruz no papel em logar de nome, quando se não sabe escrever; e (fig.) assignar sem ler, e tambem dar consentimento para alguma coisa sem ter conhecimento d'ella. || —, *pl.* os quadris. || O reverso de certas moedas ou parte opposta ao cunho. [Os antigos pintos e suas subdivisões tinham gravada uma cruz, donde lhes vinha o nome de cruzados.] || *Cruzes* ou cunhos, jogo em que se atira uma moeda ao ar, ganhando o jogador que adivinhar qual dos lados ficará para cima. || Não ter *cruzes* nem cunhos, diz-se de uma pessoa disparatada, que em casos identicos ora procede de um modo, ora de outro. || (Veter.) A parte no extremo do pescoço do cavallo onde se unem as espaduas. || Nas aves, a distancia que vai de ponta a ponta das azas abertas; envergadura. || (Herald.) Movel de armaria em fórma de cruz: *Cruz* aguçada, alta, cantonada, carregada, chan, de Borgonha, de Calatrava, etc. || (Bot.) *Cruz* de Malta, ou de Jerusalem, planta herbacea da familia das caryophyllaceas *(lychnis chalcedonica)*. || *Cruz* de Malta dobrada, planta da mesma familia *(lychnis chalcedonica pleniflora)*. || (Astr.) *Cruz* austral, *cruz* do sul, nomes de uma constellação do hemispherio austral, tambem chamada cruzeiro. || F. lat. *Crux*.

Cruza-bico (kru-za-*bi*-ku), *s. m.* (zool.) passaro do tamanho da cotovia, pertencente á familia dos conirostros *(loxia curvirostra)*, tambem chamado trinca-nozes. || F. *Cruzar* + *bico*.

Cruzada (kru-*zá*-da), *s. f.* nome dado ás expedições que diversos estados fizeram á Palestina entre os annos de 1095 e 1269 com o fim de expulsarem os mussulmanos, e cujos cavalleiros traziam por distinctivo uma cruz de panno cozida sobre o fato. || (Fig.) Empreza preparada para a defeza de um interesse ou propagação de uma idéa: Os reis fizeram uma *cruzada* contra os principios da revolução franceza. || (Tecel.) A operação de cruzar os fios, no fabrico dos tecidos de seda, antes de passar ao vaivem. || (Marchant.) Parte da pansa ou primeiro estomago dos ruminantes. F. *Cruzar* + *ada*.

Cruzado (kru-*zá*-du), *adj.* disposto em cruz: Dois paus *cruzados*. || Estar com os braços *cruzados*, ter os braços em cruz sobre o peito; (fig.) estar ocioso, não tomar nenhuma resolução na occasião opportuna. || Estar com as mãos *cruzadas*, estar n'uma attitude humilde, como que pedindo misericordia. || (Art. milit.) Fogos *cruzados*, fogos que de diversos pontos se dirigem ao mesmo alvo; fogos convergentes. || Guerreiros *cruzados*, os guerreiros que tomavam parte nas cruzadas. || —, *s. m.* o que tomava a cruz para ir combater os infieis; guerreiro que ia n'uma cruzada. || Nome de varias moedas antigas de oiro e de prata, assim chamadas porque foram primitivamente mandadas cunhar para prover ás despezas dos cruzados. || Modernamente, a quantia de 400 réis. || *Cruzado* novo, moeda de prata cunhada pela primeira vez por D. João V, e que teve curso legal até 1861, valendo ultimamente 480 reis. || F. *Cruzar* + *ado*.

Cruzador (kru-za-*dôr*), *s. m.* o que cruza. || F. *Cruzar* + *or*.

Cruzamento (kru-za-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de cruzar; encruzamento. || Intercepção. || (Tecel.) Cruzada. || *Cruzamento* de raças, ajuntamento sexual de individuos de raças diversas para o melhoramento da especie. || F. *Cruzar* + *mento*.

Cruzar (kru-*zár*), *v. tr.* dispôr em fórma de cruz: *Cruzar* as vergas. *Cruzar* as pernas. *Cruzar* as pontas da gravata. || *Cruzar* as espadas, pol-as em cruz; (fig.) bater-se: A sua espada ficava deshonrada deante do mundo, se a *cruzasse* comtigo. (R. da Silva.) || *Cruzar* baioneta, atacar apontando a baioneta. || *Cruzar* os braços, pôl-os em cruz sobre o peito; (fig.) ficar inactivo: *Cruzando* os braços no peito, proseguiu como homem que scisma comsigo. (R. da Silva.) || Cortar, atravessar (falando de um caminho, de uma linha): Esta estrada *cruza* a que vai de Lisboa a Bemfica. || (Mar.) Atravessar, percorrer em varias direcções: *Cruzar* o Mediterraneo: Nocturnas aves se viram o ar *cruzar*. (D. da Cruz.) || *Cruzar* a porta a alguem, passar por deante d'ella varias vezes; rondal-a. || Passar atravez de, penetrar: Cujos umbraes a nenhum pensamento impuro era permittido *cruzar*. (Herc.) || *Cruzar* as raças, acasalar animaes de raças differentes; produzir, dar origem a individuos cujos paes são de raças differentes. || —, *v. intr.* formar cruz, interceptar-se: A rua dos Retrozeiros *cruza* com a rua Augusta. || Diz-se das azas das aves quando já estão crescidas para poderem voar: Principiou a voar antes que as azas lhe *cruzassem*. || (Mar.) Occupar, vigiar uma certa extensão de mar, percorrendo-a em todas as direcções: Uma esquadra destinada a *cruzar* no Baltico. || —, *v. pr.* estar atravessado, collocar-se atravez: *Cruzam*-se duas estradas. As espadas *cruzam*-se. || Encontrar-se com direcções oppostas: *Cruzaram*-se os ventos. || *Cruzarem*-se as raças, nascerem individuos cujos paes são de raças differentes. || (Ant.) Armar-se para tomar parte n'uma cruzada. || F. *Cruz* + *ar*.

Cruzeirinha (kru-zei-*ri*-nha), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que cainca.

Cruzeiro (kru-*zei*-ru), *s. m.* grande cruz de pedra que se arvora nos adros de algumas egrejas, em praças, estradas, cemiterios, etc.: Junto ao *cruzeiro* sepulcral mysterio foi celebrado de infeliz amor. (Soares de Passos). || A parte da egreja entre a nave central e a capella mór, e que de ordinario é coberta com uma cupula ou claraboia. || (Techn.) Caixilho de madeira nos teares, onde se faz o cruzamento dos fios, e que fica na extremidade da banqueta opposta áquella em que está montada a dobadoira. || (Marit.) Extensão de mar em que os navios cruzam. || O serviço dos navios que andam cruzando. || O tempo que dura este serviço. || O proprio navio que cruza. || (Astr.) Constellação austral formada por quatro estrellas em cruz. || Ordem militar do Brazil, creada pelo imperador D. Pedro I. || —, *adj.* que tem cruz. || Que é marcado com uma cruz. || Rapoza *cruzeira*, a que tem uma cruz de pêlo negro ao longo do dorso. || F. *Cruz* + *eiro*.

Cruzeta (kru-*zê*-ta), *s. f.* cruz pequena. || Abertura em cruz nos palhetões das chaves. || (Archit.) Moldura de um ornamento de porta ou janella de sacada que pelos lados excede o nivel da base d'ella. || (Archit.) Gesso de cobertura ao lado da trapeira. || Cruz de madeira empregada pelos operarios no nivelamento. || (Pint.) Cruz de madeira com os braços moveis, nos quaes se suspendem as estampas ou desenhos que servem de modelo aos estudantes. || Cabide movel de pau em fórma de cruz, que se suspende de uma vara de ferro no interior de um guarda-vestidos. || (Naut.) Armação provisoria de vergas e mastros feita de antennas. || F. *Cruz* + *eta*.

Crymodynia (kri-mó-*di*-ni-a), *s. f.* (med.) dôr rheumatica. || F. gr. *Krymos*, frio, e *odynê*, dôr.

Crypta (*kri*-pta), *s. f.* caverna subterranea; carneiro onde se enterravam mortos em algumas egrejas. || (Anat.) Folliculo ou pequena glandula, na espessura das membranas mucosas ou dos tegumentos. || F. lat. *Crypta*.

Crypto (*kri*-ptó), prefixo grego que significa occulto e entra na composição de muitos vocabulos scientificos.

Cryptogamia (kri-ptó-*ghâ*-mi-a), *s. f.* (bot.) grande divisão do reino vegetal que comprehende as familias de plantas que teem os orgãos sexuaes occultos ou pouco apparentes. || Parte da botanica que estuda as plantas cryptogamicas. || F. gr. *Kryptos*, occulto + *gámos*, casamento.

Cryptogamico (kri-ptó-*ghâ*-mi-ku), *adj.* que pertence á cryptogamia. || Plantas *cryptogamicas*, aquellas que teem os orgãos sexuaes occultos ou pouco apparentes (em opposição a plantas phanerogamicas). || F. *Cryptogamia* + *ico*.

Cryptogamo (kri-*ptó*-gha-mu), *adj.* o mesmo que cryptogamico. || F. gr. *Kryptos*, occulto + *gámos*, casamento.

Cryptographia (kri-ptó-gra-*fi*-a), *s. f.* arte de escrever secretamente por meio de abreviaturas ou de signaes convencionados entre duas ou mais pessoas; escripta em cifra. || F. gr. *Kryptos*, occulto + *graphein*, escrever.

Crystal (kris-*tál*), *s. m.* corpo que ao passar do estado fluido para o solido tomou a fórma regular polyedrica: Um *crystal* de sal marinho. || *Crystal* de rocha, ou simplesmente *crystal*, quartzo hyalino, substancia muito dura e muito limpida. || Vidro branco muito transparente que contém oxydo de chumbo: Um copo de *crystal*. || (Fig. poet.) Limpidez, transparencia: O *crystal* das aguas. || Objectos de crystal: Loiças da China e *crystaes*. || F. lat. *Crystallum*.

Crystallino (kris-ta-*li*-nu), *adj.* que tem a transparencia do crystal. || (Miner.) Que pertence aos crystaes: Faces *crystallinas*. || Systema *crystallino*, o conjuncto das leis que regem as fórmas dos crystaes. || —, *s. m.* (anat.) pequeno corpo transparente, de figura lenticular, situado na parte anterior do humor vitreo do olho. || (Astr. ant.) Cada uma das abobadas concentricas e transparentes de que, segundo Ptolomeu, se compunha o ceo. || F. lat. *Crystallinus*.

Crystallização (kris-ta-li-za-*ssão*), *s. f.* (chim.) acção de crystallizar: o phenomeno da formação dos crystaes. || Corpo formado por uma aggregação de crystaes. || F. *Crystallizar* + *ão*.

Crystallizar (kris-ta-li-*zár*), *v. tr.* transformar em crystal ou crystaes; fazer tomar a fórma e contextura crystallina: *Crystallizar* o assucar. || —, *v. intr.* e *pr.* condensar-se em crystal ou crystaes. O salitre *crystalliza* em prismas rectos de base rhomboidal. || F. *Crystal* + *izar*.

Crystallizavel (kris-ta-li-*zá*-vél), *adj.* que é susceptivel de se crystallizar. || F. *Crystallizar* + *vel*.

Crystallographia (kris-ta-lu-ghra-*fi*-a), *s. f.* sciencia dos crystaes, das suas fórmas, das leis que presidem á sua formação. || F. lat. *Crystallum* + gr. *graphein*, descrever.

Crystallographico (kris-ta-lu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* concernente á crystallographia. || F. lat. *Crystallum* + gr. *graphein*, descrever.

Crystallographo (kris-ta-*ló*-ghra-fu), *adj.* o que se occupa da crystallographia. || F. lat. *Crystallum* + gr. *graphein*, descrever.

Crystalloide (kris-ta-*ló*-i-de), *adj.* (hist. nat.) que se parece com crystal. || (Anat.) Diz-se da capsula do crystallino ou membrana que envolve o crystallino do olho. || F. lat. *Crystallum* + *oide*.

Cu (*ku*), *s. m.* (chul.) o anus. || A parte do corpo sobre que os homens e outros animaes se apoiam quando se assentam; nadegas. || O fundo da agulha, parte opposta ao bico ou ponta. || (Naut.) A extremidade do moitão ou bigota, opposta á cabeça. || F. lat. *Culus*.

Cuada (ku-*á*-da), *s. f.* (chulo) pancada que se dá quando se cai ficando sentado. || (Chul.) Parte das calças ou das ceroilas que cobre as nadegas. || F. *Cu* + *áda*.

Cuambú (ku-an-*bú*), *s. m.* (bot.) planta herbacea do Brazil da familia das compostas *(bidens adhaerescens)*.

Cuandú (ku-an-*du*), *s. m.* (zool.) o mesmo que coandú.

Cuarurú-guassú (ku-a-ru-*rú*-ghu-á-*ssú*), *s. m.* (bot.) planta herbacea da America do Norte, da familia das phytolaccaceas *(phytolacca decandra)*, tambem chamada mechoacão do Canadá e tintureira vulgar. [Emprega-se para colorir os vinhos.]

Cuba (*kú*-ba), *s. f.* vasilha grande que serve para varios usos nas industrias. || Tonel grande, em que se guarda vinho nas adegas. || F. lat. *Cupa*.

Cubagem (ku-*bá*-jan-e), *s. f.* acção de cubar. || Methodo para cubar. || Quantidade de unidades cubicas que contêm um volume dado. || F. *Cubar* + *agem*.

Cubar (ku-*bár*), *v. tr.* avaliar ou medir (o volume de um solido). || F. *Cubo* + *ar*.

Cubata (ku-*bá*-ta), *s. f.* choça formada de folhas, habitação dos pretos da Africa.

Cubatura (ku-ba-*tu*-ra), *s. f.* reducção geometrica de um solido qualquer a um cubo equivalente em volume. || F. *Cubar* + *ura*.

Cubeba (*ku*-be-ba), *s. f.* (bot.) genero de arbustos da familia das piperaceas, semelhantes ás pimenteiras *(piper cubeba)*, originario da India oriental e dotado de propriedades excitantes. || O fructo dos mesmos vegetaes. [É nome geralmente usado no plural.] || F. ar. *Cubâba*.

Cubebeira (ku-be-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que cubeba (planta). || F. *Cubeba* + *eira*.

Cubeiro (ku-*bei*-ru), *adj.* que esteve na cuba, que tomou o gosto d'ella: Vinho *cubeiro*. || F. *Cuba* + *eiro*.

Cubello (ku-*bê*-lu), *s. m.* torreão das fortificações antigas e que foi substituido pelo baluarte. || (Herald.) Figura de torre quadrada sem ameias. || F. r. *Cubo*.

Cubicar (ku-bi-*kár*), *v. tr.* considerar ou avaliar em sentido cubico; cubar. || F. *Cubico* + *ar*.

Cubico (*kú*-bi-ku), *adj.* que pertence ao cubo ou tem configuração de cubo: Fórma *cubica*. || Metro, pé *cubico*, volume que tem um metro, um pé nas tres dimensões (comprimento, largura e altura ou grossura). || Raiz *cubica* de um numero, o algarismo ou conjuncto de algarismos que multiplicado pelo seu quadrado dá aquelle numero. [Assim 3 é a raiz cubica de 27.] || F. *Cubo* + *ico*.

Cubicular (ku-bi-ku-*lár*), *adj.* que diz respeito ao cubiculo; disposto, formado em cubiculos. || F. *Cubiculo* + *ar*.

Cubiculario (ku-bi-ku-*lá*-ri-u), *s. m.* (ant.) servente de cubiculo ou de camara. || F. lat. *Cubicularius*.

Cubiculo (ku-*bi*-ku-lu), *s. m.* (ant.) quarto de cama, camara. || Cella de religioso. || (Fam.) Casa, quarto de mui pequenas dimensões. || F. lat. *Cubiculum*.

Cubital (ku-bi-*tál*), *adj.* (anat.) que pertence ao cubito, ou á parte do ante-braço onde este osso existe: Musculos *cubitaes*. || Que tem o comprimento de um covado. || F. lat. *Cubitalis*.

Cubito (*kú*-bi-tu), *s. m.* (anat.) osso que juntamente com o radio constitue o esqueleto do antebraço formando-lhe o bordo interno. [É dos dois ossos do antebraço o mais comprido e o mais grosso; a tuberosidade superior constitue a saliencia do cotovelo.] || F. lat. *Cubitus*.

Cubo (*ku*-bu), *s. m.* solido que tem seis faces quadradas eguaes; hexaedro regular: Os dados teem a forma de *cubo*. || (Math.) Terceira potencia de uma quantidade, producto da multiplicação de um numero pelo seu quadrado: O *cubo* de 3 é 27. || Medida de pau, sem fundo, para areia, com um metro de comprimento, um metro de largura e um metro de profundidade. || Na roda hydraulica, cada um dos vãos que ella tem na peripheria e onde cai a agua que a faz mover. || *Cubo* de lagar de azeite, calha formada por 4 taboas pregadas ao comprido umas sobre as outras por onde a agua vai para a roda. || Grande cesto vindimo usado no Alemtejo. || Nas

rodas dos carros, peças de madeira em que entra o eixo e d'onde os raios saem para as pinas. || (Fortif. ant.) Pequena torre no panno do muro. || F. lat. *Cubus*.

Cuboide (ku-*bói*-i-de), *adj.* que tem a fórma de um cubo. || —, *s. m.* (anat.) osso curto, situado na parte anterior e superior do tarso e articulado posteriormente com o calcaneo. || F. *Cubo* + *oide*.

Cubyo (ku-*bi*-u), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das sapotaceas, de cujo fructo se faz doce.

Cucharra (ku-*xá*-rra), *s. f.* colhér de chifre. (Riô Grande do Sul.) || Colherão com que se carrega de polvora a peça. || Pealo de *cucharra*. V. *Pealo*. || F. É pal. hespanh.

Cucheri (ku-xé-*ri*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que cujumari.

Cuci (ku-*ssi*), *s. m.* (bot.) fructo da cuciofera, saboroso e parecido com a laranja. || F. ar. *Kou-ki*.

Cuciofera (ku-ssi-*ó*-fe-ra), *s. f.* (bot.) palmeira da India que produz o cuci. || F. *Cuci* + *fero* (suff.)

Cuco (*ku*-ku), *s. m.* (zool.) ave da ordem das trepadoras *(cuculus canorus)*, que põe o ovo no ninho de outras aves para que estas lh'o choquem. || *Cuco* rabilongo, ave da mesma familia *(oxylophus glandarius)*. || Certa especie de relogios que quando dão horas imitam o canto do cuco. || Ave africana de Quillengues *(centropus nigrorufus)*. || (Bot.) O mesmo que campainha amarella. || Calças de *cuco* (bot.), a digital ou dedaleira. || F. lat. *Cuculus*.

Cucurbita (ku-*kur*-bi-ta), *s. f.* parte do alambique em que se introduz a substancia para distillar. || (Bot.) Nome scientifico do genero abobora. || F. lat. *Cucurbita*.

Cucurbitaceas (ku-kur-bi-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas herbaceas dicotyledoneas que têem, por typo a abobora, e a que pertencem o melão, a melancia, etc. || F. *Cucurbita* + *aceas*.

Cucurbitaceo (ku-kur-bi-*tá*-ssi-u), *adj.* (bot.) que pertence ás cucurbitaceas. || Semelhante á abobora: O rosto *cucurbitaceo* do antigo magistrado de Celorico. (Herc.) || F. *Cucurbita* + *aceo*.

Cucurbitina (ku-kur-bi-*ti*-na), *s. f.* tenia composta de anneis que se parecem com pevides de abobora. || F. *Cucurbita* + *ina*.

Cucurbitino (ku-kur-bi-*ti*-nu), *adj.* semelhante á abobora. || F. *Cucurbita* + *ino*.

Cucurú (ku-ku-*rú*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das apocyneas *(echites cucuru)*.

Cucurucu (ku-ku-ru-*ku*), *s. m.* (zool.) serpente venenosa do Brazil.

Cuecas (ku-*é*-kas), *s. f. pl.* (chulo) ceroilas. || Estar em *cuêcas*, estar vestido só de ceroilas. || F. r. *Cu*.

Cueiro (ku-*ei*-ru) *s. m.* faixa de baêta ou flanella que serve para envolver as creanças da cintura para baixo e principalmente pela parte posterior do corpo. || Desde os *cueiros*, desde a mais tenra edade. || (Fam.) Ainda cheira aos *cueiros*, diz-se de uma pessoa muito nova, que pretende fazer ou fez alguma coisa para que ainda não tem edade propria. || Deixar os *cueiros*, acabar com as brincadeiras proprias de creança para começar os estudos ou alguma occupação seria. || F. *Cu* + *eiro*.

Cuguardo (ku-ghu-*ár*-du), *s. m.* (zool.) especie de gato, tambem chamado tigre ruivo, da America meridional *(felis puma, felis concolor)*.

Cuhuraquão (ku-u-ra-ku-*ão*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que pau brazil.

Cuia (*kui*-a), *s. f.* a casca do fructo da cuieira, que depois de secca e de se lhe extrahir o miolo é empregada pelos indigenas para varios utensilios, como pratos, pucaros, etc. || Parte do penteado das senhoras formado por cabellos postiços, juntos e enrolados em uma almofada que se colloca sobre a nuca. || F. É palavra brazil.

Cuidado (kui-*dá*-du), *adj.* pensado, meditado: Conselho bem *cuidado*. (Camões.) || Previsto: Vendo como deixava a certa rota, por ir buscar a morte não *cuidada*. (Camões.) || —, *s. m.* applicação do espirito a alguma coisa ou em fazer alguma coisa; desvelo, solicitude; attenção; diligencia; vigilancia; precaução: Todos os seus trabalhos são feitos com muito *cuidado*. Era de ver o *cuidado* com que procurava se fizesse a festa. (Fr. L. de Sousa.) || Tomar *cuidado*, ter *cuidado* em alguma coisa, vigiar por que ella se conserve ou dê bom resultado: Tomar *cuidado* na saude. Ter *cuidado* em uma operação chimica. || Tomar *cuidado*, ter *cuidado* em ou com alguem, vigiar por que lhe não succeda mal, prover ás suas necessidades, ao seu bem estar. || Tomar *cuidado*, ter *cuidado* em ou com alguma pessoa ou coisa, acautelar-se para que ella lhe não cause damno: Toma *cuidado* com elle. Tenha *cuidado* com as comidas. || O cargo, o dever de cuidar em alguem ou em alguma coisa; incumbencia, responsabilidade, conta: Confio-lhe o *cuidado* de tratar dos meus negocios. || Deixou ao tempo o *cuidado* de vingar a sua memoria. || Inquietação de espirito causada por algum mal que succedeu ou se receia, ou pelo desejo de cumprir algum dever ou de levar a cabo algum negocio: Quem tem *cuidados*, não dorme (prov.). Estes são, amigo, hoje todos os meus *cuidados*. (Vieira.) || Estar em *cuidado*, estar inquieto. || Dar *cuidado*, preoccupar, inquietar: Toda a potencia de Hespanha armada contra Portugal dá tão pouco *cuidado* aos nossos principes... (Vieira.) Doença de *cuidado*, doença perigosa. || (Fig. e poet.) O objecto das nossas inquietações: E ella todo o meu *cuidado*. || *Cuidado!* interj. usada para advertir alguem. || F. *Cuidar* + *ado*.

Cuidador (kui-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que cuida ou trata de alguma coisa; diligente, zeloso. || F. *Cuidar* + *or*.

Cuidadoso (kui-da-*dô*-zu), *adj.* que tem cuidado com o que faz, que trata de alguma coisa com assiduidade; solicito; diligente. || F. *Cuidado* + *oso*.

Cuidar (kui-*dár*), *v. tr.* cogitar, imaginar, pensar, meditar: Estarmos em tempo em que se *cuidem* coisas tão alheias de toda a razão. (Vieira.) No pensamento *cuida* um falso engano. (Camões.) || Julgar, suppor: Tempo houve em que eu *cuidava* que Gedeão era um grande heroe. (Vieira.) Viam ou *cuidavam* que viam. (Idem.) *Cuidaram* talvez fazer uma obra meritoria. (Garrett.) || —, *v. intr.* empregar a attenção, o pensamento, a imaginação; pensar, reflectir: Promptos estavam todos escutando o que o sublime Gama contaria, quando, depois de um pouco estar *cuidando*, alevantando o rosto assim dizia. (Camões.) || *Cuidar* em ou de alguma coisa ou pessoa, tratar d'ella, trabalhar pelos interesses d'ella: Graças ao muito... que se *cuida* nos interesses materiaes do paiz. (Garrett.) Emtanto Tityro *cuidará* dos nossos gados. (Bocage.) || Dar que *cuidar*, causar inquietação. || —, *v. pr.* julgar-se; ter-se por: *Cuidam*-se elevados a grandes alturas. || F. lat. *Cogitare*.

Cuidoso (kui-*dô*-zu), *adj.* o mesmo que cuidadoso: No futuro castigo não *cuidosos*. (Camões.) || F. contr. de *Cuidadoso*.

Cuieira (kui-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que cuité.

Cuim (ku-*in*), *s. m.* pequeno quadrupede do Brazil, da ordem dos roedores, semelhante aos coelhos. || F. É voz onomat.

Cuipuna (kui-*pâ*-na), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das myrtaceas *(myrcia tingens)*.

Cuipuna (kui-*pú*-na), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das myrtaceas *(leptospermum tinctorium)*.

Cuité (kui-*tê*), *s. m.* (brazil.) cuia pequena, cabaça de que se fazem cuias. || (Bot.) Planta da familia das bignoniaceas *(crescentia cujete)* originaria da America e muito commum nas Antilhas. || *Cuité* da matta, planta do Brazil da familia das apocyneas *(gonolobus macrocarpa)*. || *Cuité*-assú (bot. brazil.), planta da familia das amomeas *(alpinia racemosa)*, tambem chamada pacová.

Cujamarioba (ku-ja-ma-ri-*ó*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que *fedegoso*.

Cujo (*ku*-ju), *pron. relat.* e *adj.* de quem, do qual, da qual, dos quaes, das quaes (concorda em

genero e numero com o substantivo que se lhe segue): Auctor *cujas* obras são muito apreciadas. Pedro de *cuja* casa venho (de casa de quem venho). Uma arvore *cujo* tronco é grosso. Ave *cujo* bico é curto. Livro em *cujas* paginas ha boa doutrina. Vós poderoso rei, *cujo* alto imperio. (Camões.) || (Ant.) Aquelle de quem: Dar o seu a *cujo* é. || F. lat. *Cujas.*

Cujumari (ku-ju-ma-*ri*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das laurineas, especie de canneleira *(ocotea cujumary).*

Culatra (ku-*lá*-tra), *s. f.* a parte que forma o fundo do cano, n'uma arma de fogo; parte posterior de uma bocca de fogo. || (Chul.) O trazeiro, o assento. || F. r. lat. *Culus.*

Culinaria (ku-li-*ná*-ri-a), *s. f.* a arte de cozinhar. || F. fem. de *Culinario.*

Culinario (ku-li-*ná*-ri-u), *adj.* que tem relação com a cozinha: Arte *culinaria.* Preparações *culinarias.* (Garrett.) || F. lat. *Culinarius.*

Culminação (kul-mi-na-*ssão*), *s. f.* (astr.) a maior elevação que attinge um astro acima do horizonte, e que é no momento da sua passagem pelo meridiano. || F. lat. *Culminatio.*

Culminante (kul-mi-*nan*-te), *adj.* o mais elevado. || Ponto *culminante,* o ponto do céo em que um astro attinge a sua maior elevação sobre o horizonte; zenith; qualquer ponto que é o mais elevado em relação a outros; o mais alto grau; auge: O ponto *culminante* da gloria. || F. lat. *Culminans.*

Culminar (kul-mi-*nár*), *v. intr.* attingir o seu ponto culminante. || F. lat. *Culminare.*

Culpa (*kul*-pa), *s. f.* acto ou omissão reprehensivel ou criminosa; crime. || Responsabilidade por algum acto ou omissão reprehensivel ou criminosa: Eu não tenho *culpa* do que os outros fazem. || Tem *culpas* no cartorio, diz-se de alguem que ainda não teve o castigo de algum mal que praticou. || Causa (de mal ou damno): Vejam como padece um triste amante por *culpa* só de uns olhos tão formosos. (Bocage.) Foi por minha *culpa* que isto aconteceu. || (Theol.) Peccado, transgressão de lei religiosa. || Lançar *culpas* a alguem, accusar alguem. || Accusação, incriminação. || F. lat. *Culpa.*

Culpabilidade (kul-pa-bi-li-*dá*-de), *s. f.* estado do que é culpavel. || F. *Culpavel* + *dade.*

Culpado (kul-*pá*-du), *adj.* que commetteu culpa: Prova-se que elle está *culpado.* || Que tem a culpa de alguma coisa; causador: Elle é o *culpado* do mal que padece. || —, *s. m.* accusado, criminoso, reo. || F. lat. *Culpatus.*

Culpar (kul-*pár*), *v. tr.* accusar de uma culpa; incriminar. || —, *v. pr.* confessar-se culpado; accusar-se do crime: *Culpou*-se para salvar o seu amigo. || Descobrir a propria culpa involuntariamente, por indiscrição ou insensatez: Quiz defender-se, mas *culpou*-se mais. || F. lat. *Culpare.*

Culpavel (kul-*pá*-vél), *adj.* a que se póde attribuir culpa, delicto, falta. || Que tem a natureza de culpa; reprehensivel, censuravel: Um acto *culpavel.* || F. lat. *Culpabilis.*

Culposamente (kul-*pó*-za-*men*-te), *adv.* com culpa; dolosamente; fraudulentamente. || F. *Culposo* + *mente.*

Culposo (kul-*pô*-zu), *adj.* que commetteu culpa; cheio de culpas. || F. *Culpar* + *oso.*

Cultamente (*kul*-ta-*men*-te), *adv.* com cultura, com pureza, elegantemente: Falar *cultamente.* || F. *Culto* + *mente.*

Cultismo (kul-*tis*-mu), *s. m.* estado ou qualidade do que é culto ou esmerado; civilização. || (Litter.) Culturanismo. || F. *Culto* + *ismo.*

Cultivação (kul-ti-va-*ssão*), *s. f.* acção de cultivar, cultura. || F. *Cultivar* + *ão.*

Cultivador (kul-ti-va-*dôr*), *s. m.* o que cultiva; lavrador, cultor, agricultor. || Instrumento agricola, especie de charrua com dentes ou folhas para cortar as leivas e destruir a erva. [Tambem se chama extirpador, escarificador e vulgarmente lambeche.] || F. *Cultivar* + *or.*

Cultivar (kul-ti-*vár*), *v. tr.* fertilizar pelo trabalho, falando da terra: *Cultivar* um campo. || Fazer que nasça e se desenvolva (falando das producções da terra): *Cultivar* flores. || Dedicar-se, applicar-se a; aperfeiçoar-se em: É notavel que todos os grandes pensadores que se enfileiram na eschola naturalista da Jonia *cultivam* com indefessa predilecção as sciencias mathematicas e a astronomia. (Lat. Coelho.) || Formar, educar, desenvolver pelo exercicio, pelo estudo: *Cultivar* o espirito, a intelligencia, a memoria. || Procurar, manter, conservar: *Cultivar* a amizade de alguem. || —, *v. pr.* formar-se pela educação, desenvolver-se, aperfeiçoar-se. || F. b. lat. *Cultivare.*

Cultivavel (kul-ti-*vá*-vél), *adj.* que se póde cultivar; susceptivel de cultura. || F. *Cultivar* + *vel.*

Cultivo (kul-*ti*-vu), *s. m.* acção de cultivar; cultura (no sentido pr. e fig.): *Cultivo* da vinha. *Cultivo* do espirito: Dos raros ocios que lhe deixavam o trato dos negocios e o *cultivo* de todo o genero de sciencias e lettras, ainda lhe sobrou lazer para... (Lat. Coelho.) || F. contr. de *Cultivar* + *o.*

Culto (*kul*-tu), *s. m.* homenagem religiosa tributada a Deus ou aos entes sobrenaturaes; liturgia: O *culto* divino. O *culto* dos santos. O *culto* dos falsos deuses. || *Culto* externo, as cerimonias e festividades religiosas. || *Culto* interno, o que se rende a Deus por actos interiores da consciencia. || A religião considerada nas suas manifestações externas: A liberdade de *cultos.* || (Fig.) Veneração profunda: Prestou sempre *culto* á memoria do seu bemfeitor. || (Fig.) Entregar-se ao *culto* das musas, dedicar-se á poesia. || F. lat. *Cultus.*

Culto (*kul*-tu), *adj.* cultivado; esmerado; civilizado; illustrado: Estylo *culto.* Gente *culta.* Nações *cultas.* || F. lat. *Cultus.*

Cultor (kul-*tôr*), *s. m.* cultivador. || (Fig.) O que se applica ao estudo de uma arte, de uma sciencia: *Cultor* da poesia, da musica. || Sectario: Feito Cofar *cultor* de Mafamede... (J. Fr. de Andrade.) || Em geral, o que concorre para a conservação de alguma coisa apreciavel: Em quanto a honra tiver *cultores* e existencia o mundo. (Bocage.) || F. lat. *Cultor.*

Cultriforme (kul-tri-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma da folha de uma faca. || F. lat. *Culter* + *forma.*

Cultrirostro (kul-tri-*rós*-tru), *adj.* (zool.) que tem o bico em fórma de lamina de faca. || —, *s. m. pl.* familia de aves pernaltas, de bico longo, ponteagudo e comprimido como a lamina de uma faca. || F. lat. *Culter* + *rostrum.*

Cultura (kul-*tú*-ra), *s. f.* acção ou maneira de cultivar a terra ou certas plantas: A *cultura* de um campo. A *cultura* do café. || Categoria de vegetaes cultivados: *Culturas* forrageaes. || Terreno cultivado: A extensão das *culturas.* || (Por ext.) Arte de utilisar certas producções naturaes: A *cultura* da seda. || Creação de certos animaes: A *cultura* das abelhas. || (Fig.) Estudo, applicação do espirito a uma coisa: A *cultura* das bellas-artes. A *cultura* das sciencias. || Desenvolvimento que se dá por cuidados assiduos ás faculdades naturaes: As bellas artes elevam a alma; a *cultura* do espirito ennobrece o coração. Por aquellas regiões haviam n'outro tempo demorado tribus adeantadas em *cultura* intellectual. (Lat. Coelho.) || Apuro, esmero, elegancia: A *cultura* do estylo, da linguagem. || F. lat. *Cultura.*

Cultural (kul-tu-*rál*), *adj.* relativo á cultura. || Fr *Cultura* + *al.*

Culturanismo (kul-tu-ra-*nis*-mu), *s. m.* (litter.) palavra que se póde adoptar para significar a epocha de decadencia da nossa litteratura entre os seculos XVII e XVIII, caracterizada por uma cultura ou esmero affectado e ridiculo do estylo. || F. *Culturano* + *ismo.*

Culturano (kul-tu-*rá*-nu), *adj.* que se refere á cultura ridiculamente exaggerada do estylo: Estylo *culturano.* [Palavra forjada para qualificar o estylo affectado e pretencioso do tempo da Phenix Renascida.] || F. *Cultura* + *ano.*

Cumameri (ku-ma-me-*ri*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que sorveira.

Cumandalia (ku-man-*dá*-li-a), *s. f.* (bot. brazil.) planta trepadeira da familia das leguminosas *(labbab vulgaris)*.

Cumaru (ku-ma-*rú*), *s. m.* (bot. brazil.) grande arvore da familia das leguminosas *(cumarouna* ou *dipteryx odorata)*, em cujo fructo se contêm a semente semelhante a uma fava, a que na Europa se chama *fava da India* e no Brazil *fava-Tonka*.

Cumaty (ku-má-*ti*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das myrtaceas *(psidium albidum)*. [Nas Alagoas é chamada *araçá do matto*, em Sergipe *araçá do campo*, e em Minas simplesmente *araçá*.]

Cumbeba (kun-*bé*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) arbusto da familia das cactaceas ou das nopaleas *(cereus variabilis* ou *triangularis)*, tambem chamado jamacarú, jaramacarú, mandacarú, urumbeba ou figueira da India.

Cumbicuri (kum-bi-ku-*ri*), *s. m.* (zool.) nome dado em Biballa a um reptil *onychocephalus Peteros*.

Cume (*ku*-me), *s. m.* a parte mais elevada; cimo, tope, summidade: O *cume* da montanha, da arvore. || (Fig.) O mais alto grau, apogeu, auge: O *cume* da gloria, da riqueza. || F. lat. *Culmen*.

Cumeada (ku-mi-*á*-da), *s. f.* a linha formada pelos cumes das montanhas; espigão da serra: Andar pela *cumeada* dos montes. || F. *Cume* + *ada*.

Cumerim (ku-me-*rin*), *s. m.* (India) desbaste ou córte de arvores.

Cumichá (ku-mi-*xá*), *s. m.* (bot. brazil.) nome de duas plantas da familia das nyctagineas, o cumichá das Alagoas *(erithroxilon miliporum)*, cujo fructo é comestivel, e o cumichá de Pernambuco *(psonia coralina)*, planta semelhante ao mangue.

Cumieira (ku-mi-*ei*-ra), *s. f.* extensão do cume: A *cumieira* da serra. || Pau da *cumieira*, ou simplesmente *cumieira*, a parte mais alta dos telhados de um edificio; pau de fileira; pau comprido, o qual, collocado horizontalmente, serve de apoio ás extremidades superiores dos caibros: Das aldeias começam a fumar as *cumieiras*. (D. da Cruz.) || F. *Cume* + *eira*.

Cuminho (ku-*mi*-nhu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das umbelliferas *(cuminum cyminum)*. || —, *pl.* sementes ou fructos d'esta planta, os quaes constituem uma especiaria. || *Cuminho* preto, nigella, planta officinal. || *Cuminho* silvestre, *cuminho* bravo. || (Fig. fam.) Não valer um *cuminho*, ter pouco prestimo. || F. lat. *Cuminum*.

Cumplice (*kun*-pli-sse), *adj.* que teve parte conjunctamente com outro ou outros n'um delicto, n'um crime: Pelas más respostas mostrou ser *cumplice* no roubo. || (Fig.) A vaidade é *cumplice* da ignorancia. || —, *s. m.* o que tomou parte n'um crime ou delicto commettido por outrem: Os *cumplices* de um assassino, de um ladrão. || (Por ext.) Collaborador; coadjutor: Humboldt teve tambem por *cumplice* a fortuna. (Lat. Coelho.) || (Fam.) O que participa de um acto. || F. lat. *Complex*.

Cumplicidade (kun-pli-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser cumplice; participação na execução ou na tentativa de um crime. || F. *Cumplice* + *dade*.

Cumprido (kun-*pri*-du), *adj.* executado: A ordem está *cumprida*. || Completo: Em cada um dos cinco, cinco junta, por que assim fica o numero *cumprido*. (Camões.) || Satisfeito (um pedido, uma promessa, um desejo): Hoje eis *cumpridos* os protestos meus. (Soares de Passos.) || F. *Cumprir* + *ido*.

Cumpridor (kun-pri-*dôr*), *adj.* que cumpre, que executa. || —, *s. m.* (fig.) executor testamentario. || F. *Cumprir* + *or*.

Cumprimentar (kun-pri-men-*tár*), *v. tr.* e *intr.* fazer ou apresentar cumprimentos. || Louvar, elogiar. || F. *Cumprimento* + *ar*.

Cumprimenteiro (kun-pri-men-*tei*-ru), *adj.* que faz cumprimentos demasiados. || F. *Cumprimento* + *eiro*.

Cumprimento (kun-pri-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de cumprir; observancia, completa execução: O *cumprimento* de uma ordem, de uma lei. Exacto no *cumprimento* dos seus deveres. Para *cumprimento* da sorte triste que me coube. (Arraes.) Quem vos deu as esperanças vos mostrará o *cumprimento*. (Vieira.) || Dar *cumprimento* a uma ordem, a uma lei, cumpril-a, fazer o que ella determina. || Palavras de civilidade dirigidas a alguem de viva voz ou por escripto: Concluiu o seu discurso por um *cumprimento* ao chefe do estado, que presidiu á sessão. || Gesto que se faz por cortezia a alguem, baixando a cabeça, ou tirando o chapéu e tornando-o logo a pôr; venia. Não lhe falei, mas fiz-lhe um *cumprimento*. || Cerimonia, formalidades de deferencia de umas pessoas para com outras, em opposição ás maneiras, aos habitos intimos e familiares: Uma visita de *cumprimento*: Não me ha-de convencer de que esses seus louvores passem de um *cumprimento* usual entre senhores. (Castilho.) || —, *pl.* cortezia que em certos dias vão fazer ao chefe do estado differentes dignitarios e corporações: No dia de anno bom ha sempre *cumprimentos* no paço. || Termo de civilidade empregado para uma pessoa se recommendar a outra: Elle manda-lhe muitos *cumprimentos*. || Palavras cerimoniosas: Deixemo-nos de *cumprimentos*. || Por *cumprimento*, por cerimonia e não com boa vontade e franqueza: Offerecer-lhe de jantar por *cumprimento*. || F. *Cumprir* + *mento*.

Cumprir (kun-*prir*), *v. tr.* tornar effectivas as prescripções de, satisfazer, desempenhar, executar: *Cumprir* uma ordem. *Cumprir* a lei. *Cumprir* os seus deveres. || Preencher, completar, realizar: O pagem sahiu a *cumprir* o mandado d'el-rei. (Herc.) *Cumprir* a sua palavra. Assim o prometteram, e assim o *cumpriram* pontualmente. (Vieira.) || Satisfazer (um pedido, um desejo): Não o merecendo *cumpristes* minhas orações. || Sujeitar-se a: *Cumprir* uma sentença. *Cumprir* o degredo. Falleceu *cumprindo* suas penitencias. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* ser necessario, proveitoso, conveniente: Era vindo para tudo o que *cumprisse* á sua honra, e bem de seu estudo. (Barros.) *Cumpre* que avises Ruderico. (Herc.) || Ter obrigação de, pertencer, competir: Tu és mais velho que eu, e a ti, Menalca, me *cumpre* obedecer. (Bocage.) || *Cumprir* com, o mesmo que cumprir nas accepções do *v. tr.*: *Cumprir* com a lei. *Cumprir* com os seus deveres. *Cumprir* com os preceitos da religião. *Cumprir* com os desejos de alguem. || —, *v. pr.* realizar-se: A promessa do prelado *cumpriu*-se. (R. da Silva.) || Corroborar-se effectuando-se: Assim se *cumpriu* nos Portuguezes a prophecia de Abdias. (Vieira.) || Findar: *Cumpriam*-se justamente quatorze annos que os monges negros rezaram em volta da tumba de um cavalleiro assassinado. (R. da Silva.) || F. lat. *Complere*.

Cum quibus (kun-ku-*i*-bus), *s. m. pl.* (fam.) dinheiro, pecunia, cobres. || F. Palavras latinas que significam *com que*.

Cumular (ku-mu-*lár*), *v. tr.* o mesmo que accumular. || F. *Cumulo* + *ar*.

Cumulativamente (ku-mu-la-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de um modo cumulativo, em commum, conjunctamente. || F. *Cumulativo* + *mente*.

Cumulativo (ku-mu-la-*ti*-vu), *adj.* que se faz por accumulação. || (Jurid.) Disposição *cumulativa*, disposição da lei para julgar uma causa que já por outra lei fôra julgada ou o póde ser ainda. || F. lat. *Cumulatus* + *ivo*.

Cumulo (*kú*-mu-lu), *s. m.* reunião de muitas coisas sobrepostas; amontoamento: Um *cumulo* de areia. || (Fig.) Grande quantidade: *Cumulo* de negocios. || (Fig.) O mais elevado grau: E se levanta ao *cumulo* das suas glorias a civilização greco-romana. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Augmento, accrescimo: Achou-se preso pela perna, e por *cumulo* de desgraça divisou por cima da cabeça a espada do andador das almas. (R. da Silva.) || F. lat. *Cumulus*.

Cumulus (*ku*-mu-lus), *s. m.* (meteor.) nuvens arredondadas que apresentam a fórma de grandes floccos de lan ou de montanhas accumuladas umas sobre as outras, a que os marinheiros chamam algodão. || F. lat. *Cumulus*.

Cundurú (kun-du-*rú*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore de fructo da familia das urticaceas (*brosimum condurú*).

Cuneiforme (ku-nei-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma cunha. || Escripta *cuneiforme*, escripta dos Assyrios, dos Medos, dos Persas, composta de figuras em fórma de ferro de lança ou de prego, diversamente combinadas. || (Bot.) Diz-se dos orgãos que vão alargando da base para o vertice: Folhas, petalas *cuneiformes*. || (Anat.) Ossos *cuneiformes*, os tres ossos da segunda serie do tarso. || F. lat. *Cuneiformis*.

Cuneirostro (ku-nei-*rrós*-tru), *adj.* (zool.) que tem o bico em fórma de cunha. || —, *s. m. pl.* aves trepadoras que têem o bico em fórma de cunha. || F. lat. *Cuneus*+*rostrum*.

Cunha (*kú*-nha), *s. f.* instrumento de ferro, cortado em angulo solido e que serve para rachar lenha, fender pedras, etc. || Pedaço de madeira de fórma semelhante á antecedente. || (Artilh.) *Cunha* de mira, instrumento de madeira que nos reparos antigos das peças de bater servia para levantar a culatra da peça. || (Naut.) *Cunha* dos mastareos, instrumento de pau ou de ferro que servia para segurar os mastareos sobre os vaus ou barras dos mastros. || (Naut.) Pôr os mastareos á *cunha*, armal-os sobre os mastros. || (Fig.) Empenho, pessoa que pede a outrem por alguem com instancia e probabilidade de ser attendida: Obteve o emprego, porque teve uma *cunha* forte para o ministro. || (Fig.) Palavra ociosa que só se introduz no verso para lhe completar a medida. || Estar á *cunha*, estar muito apertado. || F. lat. *Cuneus*.

Cunhada (ku-*nhá*-da), *s. f.* a irman de um dos conjuges em relação ao outro conjuge, e reciprocamente. || F. lat. *Cognata*.

Cunhadio (ku-nha-*di*-u), *s. m.* parentesco entre cunhados. || F. *Cunhado*+*io*.

Cunhado (ku-*nhá*-du), *s. m.* o irmão de um dos conjuges em relação ao outro conjuge, e reciprocamente. || F. lat. *Cognatus*.

Cunhador (ku-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que cunha moeda. || F. *Cunhar*+*or*.

Cunhal (ku-*nhál*), *s. m.* angulo saliente formado por duas paredes de um edificio; esquina. || F. *Cunha*+*al*.

Cunhar (ku-*nhár*), *v. tr.* imprimir o cunho em: Este balancé *cunha* todos os dias tres mil moedas de dois mil réis. || (Fig.) Tornar bem notavel: Um meio artificioso de se furtarem aos golpes dos contrarios e de *cunharem* ao mesmo tempo com vigor as queixas que todas as classes repetiam. (R. da Silva.) || Amoedar: *Cunhar* prata, oiro. || (Fig.) Inventar, adoptar: *Cunhar* palavras, vocabulos novos. || F. *Cunho*+*ar*.

Cunhete (ku-*nhê*-te), *s. m.* caixote de madeira algumas vezes forrado interiormente de folha metallica, em que se acondicionam diversas mercadorias, e em especial polvora e cartuchame.

Cunho (*ku*-nhu), *s. m.* peça de ferro temperado e gravado que serve para marcar moedas ou medalhas. || Signal que fica impresso nas moedas e nas medalhas: o seu anverso. || (Fig.) Sêllo, marca, feição, caracter, distinctivo: A constante applicação ás lettras sagradas e profanas, e o uso do pulpito, tinham gravado em sua reverendissima um *cunho* particular. (R. da Silva.) || (Loc. fam.) Não ter cruzes nem *cunhos*. V. Cruz. || Cruzes ou *cunhos*. V. Cruz. || (Naut.) *Cunhos* do cabrestante, paus pregados em torno do cabrestante nos quaes pega o linguete. || *Cunhos* de mareação, pedaços de pau curtos pregados no logar conveniente que servem para dar volta aos cabos de mareação. || F. lat. *Cuneus*.

Cuniculo (ku-*ni*-ku-lu), *s. m.* (ant.) abertura, passagem subterranea. || F. lat. *Cuniculus*.

Cupezes (ku-*pê*-zes), *s. m.* (naut.) os dois óvens que ficam mais á ré das enxarcias de cada mastro.

Cupidineo (ku-pi-*di*-ni-u), *adj.* (poet.) pertencente, ou relativo a Cupido, ao Amor. || F. lat. *Cupidineus*.

Cupido (ku-*pi*-du), *s. m.* (mythol.) o deus do amor. || Cada um dos genios alados que acompanham o Amor e Venus. || (Fig.) Homem que se julga bonito e se faz ridiculamente amavel. || F. lat. *Cupido*.

Cúpido (*kú*-pi-du), *adj.* cobiçoso, desejoso, extremamente ambicioso. || F. lat. *Cupidus*.

Cupim (ku-*pin*), *s. m.* (brazil.) formiga pequena e esbranquiçada que estraga a madeira por que se sustenta do farello do pau.

Cupineira (ku-pi-*nêi*-ra), *s. f.* (brazil.) abelha do Brazil que habita as casas abandonadas do cupim. || F. *Cupim*+*eira*.

Cupio (*ku*-pi-u), *s. m.* (zool.) nome commum a duas especies de passaros de Quillengues, da familia dos conirostros (*oriolus larvatus* e *or. notatus*).

Cupiuba (ku-pi-*ú*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) nome dado nas Alagoas a uma planta da familia das terebinthaceas (*spondia nigra*).

Cuprico (*ku*-pri-ku), *adj.* (chim.) de cobre. || Pyrite *cuprica*, sulfureto de cobre nativo. || F. lat. *Cuprum*.

Cupuahu (ku-pu-á-*ú*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore de fructo da familia das leguminosas.

Cupuassú (ku-pu-á-*ssu*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore de fructo da familia das malvaceas (*deltonea lutea*.)

Cupuim (ku-pu-*in*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que tinguim de peixe.

Cupula (*kú*-pu-la), *s. f.* (archit.) a parte concava de um zimborio. || O proprio zimborio. || (Fig.) Abobada: A *cupula* do ceo. || (Bot.) Reunião de pequenas bracteas, unidas entre si pela base, formando uma especie de copo, que envolve a flôr e o fructo de certos vegetaes. || F. lat. *Cupula*.

Cupulado (ku-pu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem cupula. || F. *Cupula*+*ado*.

Cupulíferas (ku-pu-*li*-fe-ras), *s. f. pl.* (bot.) familia de arvores e arbustos dicotyledonios que comprehende os generos em que o fructo tem uma cupula, taes como o carvalho, o castanheiro, a faia. || F. *Cupula* + *fero*.

Cuquiada (ku-ki-*á*-da), *s. f.* (ant.) sons vocaes que se usavam na India para chamar o povo ás armas, os quaes eram repetidos por quem os ouvia, e assim successivamente propagados por toda a terra. || Vozes com que os maritimos annunciavam ter avistado terra. || (Fam.) Grito, chalreada, gralhada.

Cuquil (ku-*kil*), *s. m.* cuco de Bengala pequeno e preto.

Cura (*kú*-ra), *s. f.* acção e effeito de curar: A *cura* de uma gastrica. || Recobramento da saude. || Tratamento; remedio: Não ha mal que não tenha *cura*. (J. F. Vasc.) || Ter *cura*, ser susceptivel de recuperar a saude. || Isso não tem *cura* (loc. fam.), isso não tem logar nenhum, não tem pés nem cabeça, é um disparate. || F. lat. *Cura*.

Cura (*kú*-ra), *s. m.* (ant.) parocho, prior; coadjutor. || *Cura* de almas, sacerdote que tem um beneficio com encargo de doutrinar e dirigir espiritualmente certo numero de fieis. || F. lat. *Cura*.

Curabilidade (ku-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é curavel. || F. *Curavel*+*dade*.

Curaçau (ku-ra-*ssáu*), *s. m.* licor alcoolico e estomachal, cuja base é a casca da laranja azeda. || F. *Curaçau* (uma das Antilhas).

Curadeira (ku-ra-*dei*-ra), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que velame em S. Paulo.

Curado (ku-*rá*-du), *adj.* restabelecido de uma doença: Sarado. || Que foi secco ao sol ou ao calor do lume: Queijos *curados*. Chouriços *curados*. || (Ant.) Beneficio *curado*, beneficio que tem cura, com obrigação de ensinar e dirigir espiritualmente os fieis. || F. *Curar*+*ado*.

Curador (ku-ra-*dôr*), *s. m.* (jur.) administrador judiciario dos bens de um menor emancipado, de um ausente, etc. || *Curador* geral dos orphãos, funccio-

nario nomeado pelo governo para zelar os bens e interesses dos menores e pessoas a elles equiparados: Os *curadores* geraes dos orphãos, e os magistrados publicos que fazem as vezes d'elles, têem a seu cargo velar pelos interesses e direitos dos menores. (Cod. civ. art. 220.º) [Nas comarcas fóra de Lisboa e Porto o curador dos orphãos é o delegado do procurador regio.] || (Juris. comm.) Pessoa nomeada em juizo para zelar os bens de outro. || *Curador* á fallencia, fiscal da massa fallida. || (Jur.) *Curador ad litem*, advogado nomeado pelo juizo para zelar os interesses dos menores ou pessoas a elles equiparadas, n'uma causa em que elles são parte. || (Jur.) *Curador* ao ventre, individuo nomeado para zelar os interesses de um nascituro posthumo. || (Jur.) *Curador* dos bens de ausente, aquelle a quem por sentença judicial é entregue a posse e administração dos bens do ausente. || O que trata dos cavallos nas estrebarias das estalagens (termo usado na provincia do Minho). || F. lat. *Curator*.

Curadoria (ku-ra-du-*ri*-a), *s. f.* cargo, poder e administração de curador. || F. *Curador*+*ia*.

Curairi (ku-ra-i-*ri*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore de fructo da familia das sapindaceas.

Curandeiro (ku-ran-*dei*-ru), *s. m.* charlatão que trata de doenças sem ter conhecimentos medicos. || F. *Curar*+*eiro*.

Curar (ku-*rár*), *v. tr.* livrar de doença: Um medico que tem *curado* muitos doentes. || Debellar (falando de uma doença): *Curar* a tosse. || A arte de *curar*, a medicina. || (Fig.) *Curar* alguem, fazer-lhe perder algum defeito moral, algum habito prejudicial: A edade *curou*-o da extravagancia. || Remediar: A dôr que abraça a immensidade do coração e do pensamento não se *cura* com palavras. (R. da Silva.) || Seccar ao fumeiro: *Curar* chouriços. || Seccar ao sol: *Curar* queijos. || Branquear, expondo ao sol: *Curar* o linho: E até o panno das toalhas do altar era fiado por suas mãos... e á sua custa tecido e *curado*. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* tratar, cuidar: Os favoritos dos Filippes só *curavam* de tirar oiro de Portugal. (Corvo.) || Exercer a medicina: Aquelle facultativo não vive só de *curar*. || —, *v. pr.* applicar remedios para tratar-se: *Curei*-me de uma bronchite. || (Fig.) Emendar-se de algum defeito moral, ou habito prejudicial: Fui jogador, mas *curei*-me d'essa molestia. || F. lat. *Curare*.

Curare (ku-*rá*-ré), *s. m.* (brazil.) veneno vegetal preparado pelos caboclos, para com elle envenenarem as frechas (extrahido da casca do *strychnos toxifera*). [Tambem se chama uiráry ou woorara.]

Curatela (ku-ra-*tê*-la), *s. f.* o mesmo que curadoria. || (Bot. brazil.) *Curatela* sombayba, arvore do sul do Brazil. || F. *Curar*+*ela*.

Curativo (ku-ra-*ti*-vu), *adj.* que tem relação com a cura de uma enfermidade: Meios *curativos*. || Tratamento *curativo*, o que se emprega para curar uma doença, por opposição a tratamento *preservativo*. || —, *s. m.* tratamento de uma doença; o conjuncto dos meios que se empregam para a debellar: Esta enfermidade tem um *curativo* demorado. || (Cirurg.) Penso: Este enfermeiro é habil para *curativos*. || F. *Curar*+*ivo*.

Curato (ku-*rá*-tu), *s. m.* o cargo do cura. || Habitação do cura. || F. lat. *Curatus*.

Curavel (ku-*rá*-vél), *adj.* que póde ser curado. || F. lat. *Curabilis*.

Curcuma (*kur*-ku-ma), *s. f.* (bot.) planta da familia das zingiberaceas *(curcuma longa)*. || F. ar. *Kurkuma*.

Curia (*kú*-ri-a), *s. f.* (antig. rom.) a decima parte da tribu. || O logar onde se reunia o senado. || O senado das cidades municipaes. || A classe dos curiaes. || Tribunal. || (Mod.) O conjuncto dos tribunaes pontificios; a côrte papal: A *curia* romana. || F. lat. *Curia*.

Curial (ku-ri-*ál*), *adj.* (antig. rom.) pertencente ou relativo á curia: Comicio *curial*. || Proprio do fôro: Termos *curiaes*. || (Fig.) Proprio, conveniente: Falou em termos que não são *curiaes*. || —, *s. m.* membro do senado municipal. || Official da curia, da chancellaria romana. || F. lat. *Curialis*.

Curião (ku-ri-*ão*), *s. m.* (antig. rom.) sacerdote que presidia aos sacrificios nas curias. || O chefe de uma curia. || F. lat. *Curio*.

Curiman (ku-ri-*mân*), *s. m.* (brazil.) peixe do rio.

Curimari (ku-ri-ma-*ri*), *s. m.* (bot.) grande arvore da Guyana.

Curimatá (ku-ri-ma-*tá*), *s. m.* (zool.) peixe do Brazil do genero do salmão.

Curió (ku-ri-*ó*), *s. m.* (zool.) ave escura do Brazil do tamanho de um verdelhão.

Curiosidade (ku-ri-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é curioso. || Cuidado, zêlo, attenção: Está trabalhando com muita *curiosidade*. || Desejo vehemente de saber, ver, apprender: A *curiosidade* é uma das primeiras faculdades que se manifestam nas creanças. || Desejo ardente, e muitas vezes indiscreto de conhecer dos segredos, dos negocios de outrem: Foi a *curiosidade* que perdeu Eva. || Gosto, paixão de amador pelas coisas originaes, raras, de qualquer genero que sejam: Tem muita *curiosidade* em quadros antigos. || Objecto curioso, raro, de uma originalidade qualquer: Um museu de *curiosidades*. || F. lat. *Curiositas*.

Curioso (ku-ri-*ô*-zu), *adj.* zeloso: É muito *curioso* no seu trabalho || Que tem desejo vehemente de ver, saber, de apprender: É um homem *curioso*, que procura todos os meios de se instruir. || Indiscreto: avido de conhecer os segredos, os negocios alheios: Não seja tão *curioso*. || Inspirado, guiado pela curiosidade: Um olhar *curioso*. || Ser *curioso* de alguma coisa, procural-a com interesse ou paixão: É muito *curioso* de quadros. || Raro, original, que disperta interesse: Um quadro *curioso*. Um livro *curioso*. || Surprehendente, admiravel: Uma cultura especial e o influxo dos ares que respiram operaram n'ellas, sem as destruir, uma *curiosa* transformação. (Castilho.) || —, *s. m.* pessoa curiosa, avida de saber ou de ver; pessoa ociosa: No comicio estavam muitos *curiosos*. || Pessoa que cultiva uma arte sem fazer d'ella profissão; amador: Uma recita de *curiosos*. Havia na toirada um boi para os *curiosos*. || Ir á casca de *curioso* (no jogo do voltarete), ir á casca sem espadilha nem basto. || F. lat. *Curiosus*.

Curiuva (ku-ri-*ú*-va), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que pinheiro do Brazil.

Curi-y (ku-ri-*i*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que curiuva.

Curral (ku-*rrál*), *s. m.* pateo onde se recolhe o gado. || F. *Curro* + *al*.

Curralagem (ku-rra-*lá*-jan-e), *s. f.* o que se paga pelo gado recolhido em curral do concelho ou alheio. || F. *Curral* + *agem*.

Curraleira (ku-rra-*lei*-ra), *s. f.* (bot. braz.) o mesmo que *pé de perdiz*.

Curraleiro (ku-rra-*lei*-ru), *adj.* diz-se do gado que dorme em curral. || F. *Curral* + *eiro*.

Curro (*ku*-rru), *s. m.* compartimento onde estão os toiros antes de sahirem para a praça onde são corridos e annexo a esta. || A totalidade dos toiros destinados a uma corrida: O lavrador apresentou um excellente *curro*. || F. lat. *Currere*.

Currucú (ku-rru-*kú*), *s. m.* (zool.) ave da Asia e da America, congenere da pêga.

Cursar (kur-*ssár*), *v. tr.* percorrer: *Cursar* os mares. A bala *cursou* dois kilometros. Poucos homens *cursaram* mais terras, sulcaram mais oceano do que Humboldt. (Lat. Coelho.) || Lançar um projectil, (diz-se das armas): Esta carabina *cursa* mil metros. || (Fig.) Frequentar: *Cursou* D. João de Castro algum tempo a côrte. (Jacinto Freire.) || Seguir os estudos em, falando de uma eschola: *Cursar* a eschola polytechnica. || —, *v. intr.* viajar: O mar onde *cursavam* alguns annos. (Camões.) || Soprar, falando do vento: Por toda a costa *cursavam* no inverno ventos suestes. (Andrade.) || F. lat. *Cursare*.

Cursio (*kur*-ssi-u), *s. m.* carro sem rodas de que

usam na ilha da Madeira para as descidas. || F. r. *Curso*.

Cursivo (kur-*ssi*-vu), *adj.* (calligr.) diz-se da escripta ligeira que se effectua correndo a penna sobre o papel, e é menor que o bastardinho. || —, *s. m.* a lettra *cursiva*: Cá está uma nota... escripta em *cursivo*. (Herc.) || F. *Curso* + *ivo*.

Curso (*kur*-ssu), *s. m.* acção de correr; carreira; movimento rapido: O *curso* de uma bala. O *curso* do vento. || Caminho, distancia; Viagem de longo *curso*. || (Ant.) Carreira, corrida ao desafio. || Movimento real ou apparente dos astros: No côro sideral o sol vai proseguindo... o *curso* harmonioso. (Castilho.) || Movimento, direcção de um liquido corrente: Este rio tem um *curso* muito rapido. || Leito de um rio, de uma ribeira: Este rio tem *curso* muito sinuoso. || Um *curso* de agua, um rio, uma ribeira. || Movimento normal dos liquidos que existem no corpo do homem e dos animaes: O *curso* do sangue. || (Med.) Evacuação diarrheica de materias purulentas ou sanguinolentas: Um *curso* de sangue. || Dar *curso* ás lagrimas, deixal-as correr, não as reprimir. || Dar *curso* a uma paixão, deixar que se manifeste: Deu *curso* á sua colera. || Successão, seguimento (falando do tempo ou das coisas que se compõem de uma serie de instantes): Não lançamos aqui as copias... porque do effeito que as seguiu nos escondeu noticias o *curso* dos annos. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Marcha, caminho, desenvolvimento; encadeamento: O *curso* das idéas do mancebo tinha-se dirigido para bem diverso rumo. (Herc.) || Serie de lições dadas por um professor sobre uma determinada materia: Um *curso* de chimica, de litteratura. || Tratado que contém uma serie de lições sobre o mesmo assumpto: O professor publicou um *curso* de philosophia. || O conjuncto das materias que se professam n'uma universidade, n'uma eschola, ou que habilitam para uma profissão: Tem o *curso* da eschola polytechnica. Acabou o *curso* de engenharia. || Circulação, credito (falando da moeda): Esta moeda já não tem *curso*. As notas do banco de Portugal têem *curso* forçado. || (Fig.) Voga, consideração publica, apreciação geralmente favoravel, que faz uma coisa, seja qual for, universalmente acceite ou approvada: Essas idéas já não têem *curso* na actualidade. || F. lat. *Cursus*.

Cursor (kur-*ssôr*), *s. m.* (antiguid.) escravo que precedia a pé a carruagem do seu senhor. || O que corria no estádio. || Mensageiro do papa. || (Astr.) Fio que atravessa o campo de um micrometro, e que serve para medir o diametro apparente de um astro. || Peça pequena movel que corre ou se move ao longo de outra peça em certos instrumentos, como por exemplo, n'uma regua, n'um compasso. || F. lat. *Cursor*.

Curtamente (*kur*-ta-*men*-te), *adv.* acanhadamente, com timidez; escassamente. || F. *Curto* + *mente*.

Curteza (*kur-tê*-za), *s. f.* qualidade do que é curto. || Timidez; falta de instrucção, de talento. || Escacez: *Curteza* de meios. || F. *Curto* + *eza*.

Curto (*kur*-tu), *adj.* que tem pouco comprimento: Pernas *curtas*. || Que tem pouca duração: Podêras esperar um *curto* espaço. (D. da Cruz.) || Em pequeno numero: Os *curtos* annos d'explendor da monarchia wisigothica... (Herc.) || Rapido, que passa com brevidade: O amor não póde sobreviver ás *curtas* horas da existencia. (Idem.) || (Fig.) Acanhado, limitado, pouco atilado (falando das faculdades intellectuaes): Mas os povos têem o entendimento difficil e a memoria *curta*. (Garrett.) || Pouco intelligente (falando das pessoas): Tu, que não és *curto*, antes bastante experto, has de saber do furto. (Castilho.) || Breve, que abrange pouca materia: Uma lição *curta*. || Prompto, facil: É um meio *curto* de lá chegar. || Laconico, conciso: Nossos passados que eram tão *curtos* em escrever as virtudes heroicas dos varões. (Fr. L. de Sousa.) || Ter a vista *curta*, não ver ao longe; e (fig.) ter pouca sagacidade, não ser previdente. || De *curto* (loc. adv.), logo, sem demora, de prompto: V. A. logo, sem esperar outro preceito, se ponha de *curto* o mais bizarro que puder ser. (Vieira.) || F. lat. *Curtus*.

Curuá (ku-ru-*á*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que oauassú.

Curuba (ku-*ru*-ba), *s. f.* arbusto do Brazil.

Curubai-mirim (ku-ru-bá-i-mi-*rîn*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que sebipira.

Curucú (ku-ru-*kú*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore cujo succo é medicinal.

Curucui (ku-ru-ku-*î*), *s. m.* (zool.) genero de aves da America meridional pertencente á ordem dos trepadores. [O *curucui* do Brazil tem o dorso e a cabeça de côr verde.]

Curul (ku-*rul*), *adj.* (antiguid. rom.) relativo ou pertencente a uma certa e determinada classe de magistrados em Roma. || Cadeira *curul*, cadeira de marfim sobre a qual se sentavam os primeiros magistrados romanos. || Magistrados *curues*, os que se assentavam em cadeira curul. || F. lat. *Curulis*.

Cururú (ku-ru-*rú*), *s. m.* (bot. brazil.) planta trepadeira da familia das apocyneas *(echites)*.

Cururuapé (ku-ru-ru-a-*pé*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que timbó *(paulinia pinnata)*.

Curva (*kur*-va), *s. f.* (geom.) linha que não é recta nem composta de linhas rectas: O circulo, a ellipse, a parabola são *curvas*. || *Curva* plana, a que se contém n'um plano. || *Curva* de dupla curvatura, a que não póde conter-se n'um plano: A helice é uma *curva* de dupla curvatura. || Direcção tortuosa de um caminho de ferro, de uma estrada: Os comboios vão mais devagar nas *curvas*. || *Curva* de nivel, linha ordinariamente curva, que contém a totalidade dos pontos cuja cota é a mesma sobre um plano dado, e que póde ser considerada como a intersecção de um plano horizontal com o terreno. || (Archit.) Madeira em fórma de arco. || *Curva* da perna ou simplesmente *curva*, a parte da perna em que ella se dobra por detraz da articulação do joelho. || (Hippiatr.) Desenvolvimento anormal da parte interna da extremidade inferior da tibia. || —, *s. f. pl.* (mar.) madeiros arqueados que partem do costado do navio: *Curvas* do beque, de palmejar, do papa-moscas, do alto, dos mastareos. || F. fem. de *Curvo*.

Curvaça (kur-*vá*-ssa), *s. f.* (hippiatr.) sobreosso situado por baixo da curva, na parte externa da extremidade superior da cannela. || F. *Curva* + *aça*.

Curvado (kur-*vá*-du), *adj.* arqueado. || Curvo, inclinado para deante (falando das pessoas): *Curvado* n'aquella agonia o frade conservou-se assim alguns instantes. (Herc.) || Inclinado para baixo: Erguendo a fronte que até alli tivera *curvada*. (Idem.) || (Fig.) Resignado: *Curvado* aos celestes designios. || Subjugado: Incautos acolheis barbara gente, que jura a golpes de sanguinea espada ver *curvada* a cerviz do adusto Oriente. (J. A. de Mac.) || F. *Curvar* + *ado*.

Curvar (kur-*vár*), *v. tr.* fazer curvo, dobrar em arco: *Curvar* uma vara. || Inclinar para deante: *Curvar* o corpo. *Curvar* a cabeça. || (Fig.) Submetter: ... *Curva* á espada vencedora a frente. (J. A. de Macedo.) || *Curvar* a cabeça, submetter-se a alguem ou a alguma coisa; resignar-se. || *Curvar* os joelhos, ajoelhar. || (Fig.) *Curvar* os joelhos ante alguma pessoa ou coisa, prestar-lhe adoração: Cega fortuna, embora a teus altares *curve* o profano avaro seus joelhos. (Bocage.) || —, *v. intr.* tomar a fórma curva; vergar: *Curvar* com o peso. *Curvar* ao peso da dor, ao peso dos annos. || —, *v. pr.* fazer-se curvo. || Apresentar a fórma curva: ... O outeiro que se *curvava* gracioso com a cathedral assentada no dorso. (R. da Silva.) || (Poet.) Transformar-se tomando a fórma curva: As brilhantes espadas de aço fino em retorcidas fouces se *curvaram*. (D. da Cruz.) || Dobrar o corpo, inclinar-se para deante: Ajoelheime ao pé d'elle *curvando*-me e gritando-lhe ao ouvido... (Herc.) || Ajoelhar: Do terreiro interior sahiu um official palatino... e foi *curvar*-se na presença

do infante. (R. da Silva.) || (Fig.) Humilhar-se: Não se *curva* deante dos superiores. || Obedecer, submetter-se: De amor se *curva* ao jugo injusto. (J. A. de Macedo.) || Descer: Nas Hespanhas o rei nunca morria, e o monarcha reinante, ao *curvar*-se para a sepultura, não deixava a coroa vaga. (R. da Silva.) || F. lat. *Curvare*.

Curvatão (kur-va-*tão*), *s. m.* (mar.) peça do gurupés, em cujo vão assenta a gavea. || F. *Curva* + *ão*.

Curvativo (kur-va-*ti*-vu), *adj.* (bot.) diz-se das folhas que por serem muito estreitas se enrolam quasi insensivelmente. || F. *Curvar* + *ivo*.

Curvatura (kur-va-*tu*-ra), *s. f.* fórma, estado de uma coisa curva ou curvada: A *curvatura* de uma linha. A *curvatura* da espinha dorsal. || F. *Curvar* + *ura*.

Curvejão (kur-ve-*jão*), *s. m.* a parte saliente da perna do cavallo entre a cannela e o pé; jarrete. || F. r. *Curvo*.

Curveta (kur-*vê*-ta), *s. f.* movimento do cavallo que consiste n'um salto em que levanta e curva as mãos, baixando ao mesmo tempo a garupa. || F. fr. *Courbette*.

Curvetear (kur-ve-ti-*ár*), *v. intr.* fazer curvetas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Curveta* + *ear*.

Curvigrapho (kur-*vi*-ghra-fu), *s. m.* instrumento mathematico para traçar curvas. || F. *Curvo* + gr. *graphein*, descrever.

Curvilhão (kur-vi-*lhão*), *s. m.* o mesmo que curvejão. || F. r. *Curvo*.

Curvilineo (kur-vi-*li*-ni-u), *adj.* (geom.) em fórma de linha curva, formado por linhas curvas: Figura *curvilinea*. || Que é em direcção curva: Movimento *curvilineo*. || F. r. *Curvo* + *linha*.

Curvo (*kur*-vu), *adj.* que é em fórma de arco. || (Geom.) Que não é recto nem composto de linhas rectas: Uma linha curva. || Que não é plano: Uma superficie *curva*. || Inclinado para deante em attitude respeitosa: Com a frente humilde e *curva* lhe offerece aureo cofre. (J. A. de Macedo.) || Prostrado: Ante mim já prostrados, confundidos e submissos no pó, trementes, pavidos, não me adorastes *curvos!* (Garrett.) || F. lat. *Curvus*.

Cuscucio (kus-*ku*-ssi-u), *s. m.* (Beira) cordeirinho nascido no outono.

Cuscuta (kus-*ku*-ta), *s. f.* (bot.) planta parasita pertencente á familia das convolvulaceas *(cuscuta europæa)*.

Cuscus (kus-*kús*), *s. m. pl.* massa de farinha reduzida a granulos, da qual se faz sopa. || F. ar. *Coscús*.

Cuspidato (kus-pi-*dá*-tu), *adj.* (bot.) terminado em cuspide. || F. *Cuspide* + *ato*.

Cuspide (*kus*-pi-de), *s. f.* apice; extremidade aguda. || (Bot.) Ponta aguda e rija em que terminam as partes de algumas plantas, como as folhas da piteira. || F. lat. *Cuspis*.

Cuspideira (kus-pi-*dei*-ra), *s. f.* vaso onde se cospe, escarrador. || —, *adj. pl.* (zool.) Cobras *cuspideiras*, nome por que são conhecidas em Africa as cobras do genero Naja. || F. *Cuspir* + *eira*.

Cuspido (kus-*pi*-du), *adj.* em que se cuspiu: O chão estava todo *cuspido*. || (Fig.) Conspurcado, infamado: O limiar d'aquella porta, que elle julgava contaminado, infame, manchado de sangue e *cuspido* de opprobrios e deshonras, tinha-o passado, sacudindo o pó dos seus sapatos. (Garrett.) || F. *Cuspir* + *ido*.

Cuspidor (kus-pi-*dôr*), *s. m.* o que cospe muito. || F. *Cuspir* + *or*.

Cuspidura (kus-pi-*dú*-ra), *s. f.* acção e effeito de cuspir. || Grande quantidade de cuspo. || F. *Cuspir* + *ura*.

Cuspinhador (kus-pi-nha-*dôr*), *s. m.* o que cuspinha. || F. *Cuspinhar* + *or*.

Cuspinhadura (kus-pi-nha-*dú*-ra), *s. f.* acção e effeito de cuspinhar. || F. *Cuspinhar* + *ura*.

Cuspinhar (kus-pi-*nhár*), *v. intr.* cuspir a miudo e pouco de cada vez. || F. frequentat. de *Cuspir*.

Cuspinheira (kus-pi-*nhei*-ra), *s. f.* grande quantidade de cuspo; salivação continuada: Fazer *cuspinheira*. || F. *Cuspinho* + *eira*.

Cuspinho (kus-*pi*-nhu), *s. m.* o cuspo. || F. *Cuspo* + *inho*.

Cuspir (kus-*pir*), *v. intr.* deitar fóra o cuspo ou saliva. || (Fig.) *Cuspir* em alguma coisa, mostrar desprezo por ella, manchal-a, injurial-a: Olha que *cuspiram* no brazão de teus avós. (Herc.) || (Fig.) *Cuspir* na cara de alguem, encher alguem de ultrajes. || (Fig.) *Cuspir* para o ar, mostrar ufania; gabar-se, jactar-se, vangloriar-se. || Diz-se que uma arma de fogo *cospe*, quando lança pelo ouvido grãos de polvora ou centelhas. || Diz-se de uma penna de escrever, cujos bicos fazem saltar a tinta quando escreve. || —, *v. tr.* expellir pela bocca; vomitar: *Cuspir* sangue. *Cuspir* veneno. || (Fig.) Lançar em rosto, proferir (injurias, affrontas): As palavras crueis que Fr. Lourenço lhe *cuspiu* nas faces. (R. da Silva.) Nem o receio das affrontas de alguns sandeus, nem a propria morte, me obrigariam a *cuspir* maldições sobre o nome d'aquelle a quem uma vez jurei preito e leal menagem. (Herc.) || (Fig.) *Cuspir* injurias, injuriar; *cuspir* calumnias, calumniar. || (Fig.) Lançar de si, expellir: O navio *cospe* a estopa das costuras. || (Fig.) Fazer resaltar ou reflectir: Traziam elles umas adargas de vacca crua, que *cuspiam* o ferro de si. (Barros.) || (Flex.) V. *Acudir*. || F. *Cuspo* + *ir*.

Cuspo (*kus*-pu), *s. m.* saliva. [O vulgo usa mais frequentemente do diminutivo *cuspinho*.]

Custa (*kus*-ta), *s. f.* (ant.) despesa que se faz com alguma coisa, dispendio: Tendo el-rei feito muita *custa*. (Ined. da Ac.) || Fazer alguma coisa á *custa* de alguem, fazel-a a expensas suas. || A *custa* de (loc. adv.), com sacrificio de: A *custa* da honra, da saude. || A *custa* de, com o penoso emprego de: Esse poder que tanto ambicionava, o qual obtivera á *custa* das concessões e promessas humilhantes. (Herc.) E seria conhecer bem pouco o caracter de Maria Paes o acreditar que ella desistiria de uma decisão tomada á *custa* de pezares e de grandes luctas moraes. (R. da Silva.) || (Fig.) Apprender á sua *custa*, diz-se de uma pessoa a quem a experiencia de algum mal ensinou a evitar que elle se repita. || —, *pl.* despesas feitas com um processo criminal ou civel: Foi condemnado nas *custas*. || (Fig.) Pagar as *custas*, soffrer as consequencias de alguma coisa. || F. contr. de *Custar*.

Custar (kus-*tár*), *v. intr.* ser comprado pelo preço de, importar, valer; occasionar uma despesa de: Este cavallo *custou* quarenta libras. A educação de um filho *custa* muito dinheiro. || Ser obtido ou acceite a troco de: E o meu conselho... não *custa* á que o recebe um sacrificio immenso. (Castilho.) || *Custar* caro, *custar* barato, ser vendido por um preço elevado, por um preço baixo. || *Custar* caro, occasionar um grande sacrificio: A pertinacia aqui lhe *custa* cara. (Camões.) || Ser difficil, trabalhoso (physica ou intellectualmente): A mãe já lhe *custa* a andar. (Castilho.) *Custa* muito a ser sabio. || Ser causa de desgosto, affligir: *Custou*-lhe muito a morte do irmão. || Confesso que me tem custado grande dôr e magua a relação d'este successo. (Fr. L. de Sousa.) || *Custar* a vida, ser causa da morte: A imprudencia *custou*-lhe a vida. || *Custe* o que *custar*, seja qual fôr a despesa ou o prejuizo que d'ahi resulte; aconteça o que acontecer, venha o que vier. || F. lat. *Constare*.

Custeamento (kus-ti-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de custear. || Conjuncto de despesas feitas com qualquer empresa (como, por ex.: o fornecimento de um navio, a conservação de uma fabrica, a exploração de uma mina, etc.). || Relação escripta e circumstanciada d'essas despesas. || F. *Custear* + *mento*.

Custear (kus-ti-*ár*), *v. tr.* prover successivamente ao custo de, á despesa feita com (diz-se especialmente das empresas industriaes): *Custear* a

exploração de uma mina. *Custear* uma fabrica. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Custo* + *ear*.

Custeio (kus-*tei*-u), *s. m.* o mesmo que custeamento. || F. contr. de *Custear* + *o*.

Custo (*kus*-tu), *s. m.* quantia que uma coisa custa; o que se paga por ella: Repartido entre ambos seria o *custo* menos. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Difficuldade, trabalho, exforço physico ou intellectual: Isso ha-de-lhe passar sem muito *custo*. (Castilho.) || (Loc. adv.) A *custo*, difficilmente: Carrancudo favor, que de agro genio a *custo* vem. (Bocage.) Simples mortaes a *custo* escapariam de uma apoplexia fulminante. (R. da Silva.) || Ajuda de *custo*. V. *Ajuda*. || F. contr. de *Custar* + *o*.

Custodia (kus-*tó*-di-a), *s. f.* (ant.) logar onde se guarda com segurança alguem ou alguma coisa: A Torre do Tombo... *custodia* de toda a escriptura do reino. (Barros.) || Estar em *custodia*, diz-se particularmente das pessoas que estão detidas para se averiguar se commetteram algum delicto. || Acção de guardar; guarda: Para *custodia* e limpeza da capella. (J. F. de Andrade.) || (Fig.) Guarda, protecção: A mulher sob a *custodia* do esposo. (Arraes.) || (Ant.) Casa de religiosos franciscanos onde residia o custodio. || Aro circular de oiro ou de prata guarnecido de raios, no qual estão engastadas duas laminas tambem circulares de crystal, destinadas a receber entre si e a arrecadar a hostia consagrada para se expor no throno á adoração dos fieis. || F. lat. *Custodia*.

Custodiar (kus-tu-di-*ár*), *v. tr.* pôr em custodia, reter preso. || Guardar, proteger. || F. lat. *Custodia* + *ar*.

Custodio (kus-*tó*-di-u), *s. m.* religioso franciscano que substituia o provincial na sua ausencia. || —, *adj.* que guarda, que defende e protege: Anjo *custodio* (anjo da guarda). || F. lat. *Custos*.

Custosamente (kus-*tó*-za-*men*-te), *adv.* a custo; por grande preço. || F. *Custoso* + *mente*.

Custoso (kus-*tó*-zu), *adj.* que custa muito dinheiro: Festa sem tumulto nem estrondo, sem *custosos* preparos. (Castilho.) || Arduo, penoso; difficil: Trabalho *custoso*. || F. *Custo* + *oso*.

Cutaneo (ku-*tâ*-ni-u), *adj.* que pertence á pelle ou á epiderme: Doença *cutanea*. Absorpção *cutanea*. ||F. lat. *Cutaneus*.

Cutello (ku-*tè*-lu), *s. m.* instrumento composto de um ferro semicircular (tendo o gume na parte convexa) e de um cabo de madeira, o qual antigamente tinha applicação nas execuções por decapitação, e hoje serve principalmente aos cortadores para talharem a carne e aos correeiros para cortarem o cabedal. || (Loc. ant.) Senhor de baraço e *cutello*, senhor que tinha o direito de mandar applicar a pena ultima, de mandar matar. || (Fig.) Meio violento para cortar ou opprimir: O ministro ameaça os funccionarios com o *cutello* demissorio. ||Grande faca de ferro com que nos fornos de tijolo se amassa o barro. ||De *cutello*, diz-se de um parallelipipedo, que tem duas faces com mais extensão que as outras, quando se assenta de modo que essas duas faces fiquem verticaes: Pôr os tijolos de *cutello*. || (Marit.) Pequenas vélas quadrangulares que servem de supplemento ás outras (as do traquete chamam-se varredoiras) e se desfraldam quando o vento é favoravel: Largar *cutellos* e varredoiras. || F. lat. *Cultellus*.

Cuticula ku-*tí*-ku-la), *s. f.* (ant.) pellicula, epiderme. || (Bot.) A epiderme das plantas novas. || F. lat. *Cuticula*.

Cuticular (ku-ti-ku-*lár*), *adj.* relativo á cutis ou cuticula: Tecido *cuticular*. || F. *Cuticula* + *ar* (por *al*).

Cutidura (ku-ti-*du*-ra), *s. f.* (hippiatr.) grossura carnosa e circular no bordo superior do casco do cavallo, bordelete. || F. r. *Cutis*.

Cutilada (ku-ti-*lá*-da), *s. f.* golpe de espada, de terçado, etc. || F. r. *Cutello*.

Cutilão (ku-ti-*lão*), *s. m.* augm. de cutello. || F. r. *Cutello*.

Cutilaria (ku-ti-la-*ri*-a), *s. f.* officina ou estabelecimento de cutileiro. || Arte, obra de cutileiro.|| F. r. *Cutello*.

Cutileiro (ku-ti-*lei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende instrumentos de ferro ou aço, como tesoiras, navalhas, facas, etc. || F. r. *Cutello*.

Cutim (ku-*tin*), *s. m.* tecido tapado de fios rectilineos, de linho ou algodão, fabricado pelo systema de liços e por cruzamentos fundamentaes. || F. fr. *Coutil*.

Cutipiribá (ku-ti-pi-ri-*bá*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore de fructo da familia das guttiferas.

Cutis (*ku*-tis), *s. f.* pelle das pessoas, tez. || F. lat. *Cutis*.

Cutter (*ku*-tér), *s. m.* (mar.) pequeno navio de um só mastro e mastaréo, muito leve e veloz, que usa véla grande com retranca, duas vélas de proa (de estai e bujarrona) e um *gaff-top*. || F. ingl. *Cutter*.

Cutubea (ku-*tu*-bi-a), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das gencianeas *(coutoubea densiflora)*.

Cuva (*ku*-va), *s. f.* (zool.) o mesmo que barbo *(barbus comiza)*, peixe da familia dos cyprinidas.

Cuvilheira (ku-vi-*lhei*-ra), *s. f.* (ant.) mulher encarregada do serviço particular de uma pessoa real, de uma fidalga; cubicularia, camareira: Brites era uma velha dona, que foi minha ama, e que ficou depois servindo de *cuvilheira* de minha mãe. (Herc.) || (Por corrup.) Alcoviteira, bisbilhoteira. || F. lat. *Cubicularia*.

Cyanite (ssi-a-*ni*-te), *s. f.* (miner.) silicato natural de alumina, tambem chamado disthenia. || F. *Cyano* + *ite*.

Cyano (*ssi*-a-nó), palavra grega que significa azul e entra como prefixo na formação de varias palavras de historia natural.

Cyanogenio (ssi-a-nu-*jé*-ni-u), *s. m.* (chim.) gaz incolor, composto de azote e carbone, que entra em combinações chimicas como se fosse corpo simples. || F. *Cyano* + gr. *genea*, geração.

Cyanometro (ssi-a-*nó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento para medir a intensidade da côr azul do ceo. || F. *Cyano*+*metro*.

Cyanoptero (ssi-a-*nó*-pte-ru), *adj.* (zool.) que tem as azas ou as barbatanas azues. || F. *Cyano* + gr. *pteron*, aza.

Cyanose (ssi-a-*nó*-ze), *s. f.* (med.) coloração azul, livida ou escura da pelle, produzida por embaraços na circulação. || F. *Cyano* + *ose*.

Cyathiforme (ssi-a-ti-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem fórma de cyatho: Corolla *cyathiforme*. || F. lat. *Cyathus* + *forme*.

Cyatho (*ssi*-a-tu), *s. m.* (antiguid.) copo com aza para tirar da cratera o vinho e deital-o nos copos dos convivas. || F. lat. *Cyathus*.

Cycadeas (ssi-*ká*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, parecidas com as coniferas no feitio do embryão, e com as palmeiras nos outros caracteres, á qual pertence a *palma de egreja*. ||F. r. gr. *Kykas*, palmeira do Egypto.

Cyclame (ssi-*klâ*-me), *s. m.* (bot.) planta herbacea da familia das primulaceas vulgarmente conhecida por *pão de porco*. || F. lat. *Cyclamen*.

Cyclico (*ssi*-kli-ku), *adj.* (astr.) que pertence a um cyclo. || (Litt.) Poetas *cyclicos*, os que cantaram os tempos fabulosos da Grecia. || Poesias *cyclicas*, as composições dos poetas cyclicos. || —, *s. m.* o poeta das eras cyclicas. ||—, *s. m. pl.* (zool.) familia de insectos coleopteros tetrameros de antennas filiformes e corpo arredondado, cujas larvas vivem e andam geralmente em tubos e se envolvem no proprio excremento. || F. *Cyclo* + *ico*.

Cyclo (*ssi*-klu), *s. m.* (astr.) periodo ou revolução sempre egual de um certo numero de annos, no fim dos quaes devem repetir-se na mesma ordem os phenomenos astronomicos. || *Cyclo* solar, cyclo de 28 annos solares no fim dos quaes as datas dos mezes e os dias da semana se correspondem na mesma ordem. || *Cyclo* lunar, periodo de 19 annos solares, no fim do qual as phases da lua começam a realizar-se nos mesmos dias em que se realizaram no periodo

anterior. || (Litt.) *Cyclo* epico, serie de poemas a respeito da guerra de Troia e dos tempos fabulosos da Grecia. || (Por ext.) Toda a collecção de epopéas relativas a uma epocha. || F. gr. *Kyklos*, circulo.

Cycloidal (ssi-kló-i-*dál*), *adj.* (geom.) pertencente á cycloide; que tem a fórma da cycloide, que descreve uma cycloide. || F. *Cycloide* + *al.*

Cycloide (ssi-*kló*-i-de), *s. f.* (geom.) linha curva descripta pela revolução completa de um ponto pertencente a um circulo. || F. *Cyclo* + *oide.*

Cyclometopes (ssi-kló-*mé*-tu-pes), *s. m. pl.* (zool.) familia de crustaceos, á qual pertence o caranguejo commum. || F. gr. *Kyklos*, circulo + *métopon*, fronte.

Ciclone (ssi-*kló*-ne), *s. m.* furacão na terra ou no mar que faz redemoinho. || F. gr. *Kyklos*, circulo.

Cyclopes (ssi-*kló*-pes), *s. m. pl.* (hist. nat.) genero de crustaceos que têem um olho no terço anterior do tronco. || F. lat. *Cyclopes*, gigantes da mythologia que tinham um só olho na testa.

Cyclopico (si-*kló*-pi-ku), *adj.* pertencente ou relativo aos cyclopes. || Diz-se das construcções e dos monumentos da alta antiguidade, tambem chamados pelasgicos, formados de enormes pedras. || (Fig.) Uma edificação *cyclopica*, edificio enorme, gigantesco e pesado. || Trabalhos *cyclopicos*, trabalhos rudes, como os que deviam ter os fundadores das construcções cyclopicas. || F. *Cyclope* + *ico.*

Cyclotomo (ssi-*kló*-tu-mu), *s. m.* (cirurg.) instrumento destinado a fixar o globo do olho para se fazer a incisão da cornea. || F. gr. *Kyklos*, circulo + *tomé*, incisão.

Cylindragem (ssi-lin-*drá*-jan-e), *s. f.* pressão regular e prolongada do cylindro sobre os corpos que se lhe submettem; resultado d'esta acção: A *cylindragem* do panno. A *cylindragem* de uma estrada. || F. *Cylindro* + *agem.*

Cylindrar (ssi-lin-*drár*), *v. tr.* submetter á pressão de um cylindro: *Cylindrar* o panno, o papel. *Cylindrar* uma calçada. || F. *Cylindro* + *ar.*

Cylindrico (ssi-*lin*-dri-ku), *adj.* que tem a fórma de um cylindro. || F. *Cylindro* + *ico.*

Cylindro (ssi-*lin*-dru), *s. m.* corpo comprido e roliço de egual diametro em todo o seu comprimento. || (Geom.) Solido formado pela revolução de uma linha recta movendo-se parallelamente a si mesma ao longo de uma circumferencia. || *Cylindro* recto, aquelle cujo eixo é perpendicular á base. || *Cylindro* obliquo, aquelle cujo eixo é obliquo em relação á base. || (Mechan.) Recipiente cylindrico em que se move o embolo de uma machina de vapor. || Nome de muitas peças cylindricas, que se empregam em varias machinas: Um *cylindro* de laminador. Os *cylindros* de uma calandra. || Rolo grande de pedra com que se aplana um terreno lavrado ou uma estrada; galga. || Vaso metallico cheio de brazas que se usa nas banheiras para aquecer a agua. || (Marit.) Peça roliça, girante em torno do eixo que lhe passa pelo centro e firmada sobre dois apoios, na qual se gorne o cabo do leme, e que por meio das rodas que se lhe fixam nas extremidades serve para dar direcção ao navio. || F. gr. *Kylindros*, corpo roliço.

Cymba (*ssin*-ba), *s. f.* (poet.), embarcação pequena; canoa. || F. gr. *Kymbé*, barca.

Cymbalaria (ssin-ba-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome vulgar da *linaria cymbalaria* (da familia das escrofularineas) e da *saxifraga cymbalaria* (da familia das saxifragas). || F. *Cymbalo* + *aria.*

Cymbalo (*ssin*-ba-lu), *s. m.* (archeol.) instrumento musico, composto de dois meios globos de metal sonoro, que se faziam bater um contra outro. [Tinha semelhança com os modernos pratos.] || F. lat. *Cymbalum.*

Cynancia (ssi-*nan*-ssi-a), *s. f.* (med.) especie de angina em que os enfermos deitam a lingua de fóra como um cão offegante. || F. gr. *Kuôn*, cão + *ancia.*

Cynegetica (ssi-ne-*jé*-ti-ka), *s. f.* arte da caça com auxilio de cães, e tambem da caça em geral. || F. fem. de *Cynegetico.*

Cynegetico (ssi-ne-*jé*-ti-ku), *adj.* pertencente, ou relativo á caça: Exercicios *cynegeticos*. || F. gr. *Kynègetikos*, venatorio.

Cynico (*ssi*-ni-ku), *adj.* proprio de cão; canino: Espasmo *cynico* (p. us.). || Pertencente a uma seita de philosophos gregos, que fingiam viver no estado natural, desprezando as formulas da decencia e da polidez introduzidas pela civilização nas relações sociaes: Diogenes foi um philosopho *cynico*. || Impudico, obsceno: Um discurso *cynico*. || Impudente, sem vergonha: Um homem *cynico*. || F. lat. *Cynicus.*

Cynipes (*ssi*-ni-pés), *s. m. pl.* (zool.) genero de insectos hymenopteros, chamados vulgarmente *mosquitos das galhas*, por serem elles que as originam irritando o vegetal com suas picadas. || F. lat. *Cynipes.*

Cynismo (ssi-*nis*-mu), *s. m.* a philosophia dos cynicos. || (Por ext.) Impudencia, desfaçatez: O *cynismo* da sua vida. || F. gr. *Kuôn*, cão + *ismo.*

Cynocephalo (ssi-nó-*ssé*-fa-lu), *adj.* genero de macacos, com focinho semelhante ao do cão. || F. lat. *Cynocephalus.*

Cynoglossa (ssi-nó-*glós*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das asperifolias *(cynoglossum clandestinum)*, tambem chamada lingua de cão. || F. gr. *Kuôn*, cão + *glóssa*, lingua.

Cynorrhodo (ssi-nó-rru-du), *s. m.* (bot.) fructo da rosa de cão, oval, de côr vermelha muito viva: Conserva de *cynorrhodo*. || F. gr. *Kuôn*, cão + *rhódon*, rosa.

Cynosura (ssi-nu-*zú*-ra), *s. f.* (astr.) uma constellação do polo do norte, chamada tambem Ursa menor. || (Bot.) Genero de plantas da familia das gramineas. || F. lat. *Cynosura.*

Cynosuro (ssi-nu-*zu*-ru), *adj.* (zool.) que tem cauda semelhante á do cão. || F. gr. *Kuôn*, cão + *oura;* cauda.

Cyperaceas (ssi-pe-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias, cujo typo é a junça (*cyperus*). || F. lat. *Cyperus* + *aceas.*

Cypreste (ssi-*prés*-te), *s. m.* (bot.) arvore da familia das coniferas *(cupressus fastigiata)*. || *Cypreste* candieiro ou horizontal *(cupressus horisontalis)*. || (Fig.) Symbolo da morte, da tristeza, da dôr. || Converter os loiros em *cyprestes*, converter a victoria em luto. || F. lat. *Cupressus.*

Cyprinidas (ssi-*pri*-ni-das), *s. m. pl.* (zool.) o mesmo que cyprinoides. || F. lat. *Cyprinus.*

Cyprinoides (ssi-pri-*nói*-i-des), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes malacopterygios abdominaes da ordem dos esquamodermos, que vivem na agua doce, não têem dentes e apresentam só uma barbatana dorsal. [São cyprinoides a carpa, o barbo, a doirada, etc.] || F. lat. *Cyprinus.*

Cysne (*ssis*-ne), *s. m.* (zool.) ave palmipede, aquatica, do genero do pato *(anas olor)*, typo da brancura. || Pescoço de *cysne*, diz-se do pescoço elegante e flexivel d'uma mulher. || (Fig.) O canto do *cysne*, a ultima composição de um poeta, de um musico. || Poeta, orador, musico celebre: O *cysne* mantuano, Virgilio. O *cysne* thebano, Pindaro. || (Astr.) Constellação do hemispherio septentrional. || F. lat. *Cycnus.*

Cystalgia (ssis-tál-*jí*-a), *s. f.* (med.) dôr da bexiga. || F. lat. *Cystalgia.*

Cystico (*ssis*-ti-ku), *adj.* (anat.) que pertence á bexiga ou á vesicula biliar: Veias, ductos *cysticos*. || (Med.) Tumores *cysticos*, tumores constituidos por kystos multiplos. || F. r. gr. *Kystis*, bexiga.

Cystite (ssis-*ti*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação da bexiga urinaria. || F. gr. *Kystis*, bexiga + *ite.*

Cystocele (ssis-tó-*ssé*-le), *s. f.* (med.) hernia da bexiga. || F. gr. *Kystis*, bexiga + *kélé*, tumor.

Cystotomia (ssis-tó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cirurg.) operação vulgarmente chamada da talha, que consiste em fazer uma abertura atravez dos tecidos molles, que chegue até á bexiga a fim de extrahir d'ella os

calculos ou outros corpos extranhos. || F. *Cystotomo* + *ia*.

Cystotomo (ssis-*tó*-tu-mu), *s. m.* (cirurg.) instrumento que serve para fazer a incisão do perineo e da bexiga na operação da talha. || F. gr. *Kystis*, bexiga + *tomê*, incisão.

Cytineas (*ssi*-ti-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias composta de plantas herbaceas, que vivem como parasitas nas raizes de outros vegetaes. [Na Europa ha só uma especie d'esta familia, que é a putega, parasita da esteva]. || F. lat. *Cytineæ*.

Cytiso (ssi-*ti*-zu), *s. m.* (bot.) genero de plantas leguminosas cujo typo é o laburno. || F. lat. *Cytisus*.

Cytode (ssi-*tó*-de), *s. m.* (hist. nat.) elemento plastico dos tecidos organicos, semelhante á cellula, mas sem nucleo. || F. *Kytôdês*, concavo.

Czar (*kzár*), *s. m.* titulo de que usa o soberano da Russia. || F. lat. *Caesar*.

Czarina (kza-*ri*-na), *s. f.* titulo da esposa do czar ou da soberana da Russia. || F. *Czar* + *ina*.

D

D (*dê*), *s. m.* a quarta lettra do abecedario e a terceira das consoantes (consoante dental). || —, *adj.* como signal de ordem, indica o quarto logar ou o quarto objecto de uma serie. || Junto a um algarismo, designa o quarto numero de uma serie secundaria. || Na conta romana vale 500. || (Mus.) Indica o tom de ré. || Junto a um nome proprio, é abreviatura de dom ou dona: *D. Luiz I. D. Maria Pia.* || (Phon.) Nas palavras derivadas do latim conserva-se esta lettra, quando inicial, á excepção de *delphinus* e *dama* que mudam o *d* em *g* (golphinho, gamo) e *dasypus* que o muda em *c* (caçapo). No meio da palavra cai em geral quando está entre vogaes, e com elle a vogal breve que o acompanha: cruel (crudelis), concluir (concludere), raiz (radix), prégar (praedicare), hera (hedera), onze (undecim). Suppri-me-se tambem quando por quéda da terminação se torna final: nó (nodus), rijo (rigidus), limpo (limpidus). Nas palavras arabes e germanicas conserva-se em regra. Ainda nas palavras que vêem do latim quasi sempre provêm elle do *t* quando medial: pedra (petra), cadeia (catena), amado (amatus), etc.

Da (*dá*), contracção da preposição *de* e do artigo *a*: Venho *da* rua, isto é, *de a* rua.

Dá (*dá*), fórma da 3.ª pessoa do pres. indicat. do verbo dar. || F. lat. *Dat*.

Dação (da-*ssão*), *s. f.* acção de dar. || Pagamento ou restituição de coisa devida. || F. lat. *Datio*.

Da capo (dá-*ká*-pu), (mus.) palavras italianas que postas no fim de um trecho de musica significam «desde o principio» e servem para indicar que deve repetir-se todo.

Dactylico (da-*ti*-li-ku), *adj.* que pertence ao dactylo ou é constituido por dactylos: Poesia *dactylica*. Verso *dactylico*. || F. lat. *Dactylicus*.

Dactylo (*dá*-ti-lu), *s. m.* na versificação grega e latina, pé de verso formado de uma syllaba longa seguida de duas breves. || F. gr. *Daktylos*, dedo.

Dactylologia (dá-ti-ló-lu-*ji*-a), *s. f.* arte de conversar por meio de signaes feitos com os dedos. || F. gr. *Daktylos*, dedo + *logia*.

...**dade** (*dá*-de), *suff. fem.* que exprime a existencia em um estado qualquer: verdade, magnanimidade, realidade, facilidade, hereditariedade, anciedade, obesidade; ou a qualidade abstracta: bondade, superioridade, potestade, dignidade. || Junto a palavras acabadas em *io* ou *ia* é precedido de um *e* em que se muda o *o* ou *a*: variedade, anciedade, sociedade, contrariedade, piedade, propriedade. || Se a palavra acaba em *l* ou *z*, precede-o um *i* euphonico: realidade, facilidade (excepto egualdade, lealdade, crueldade). || Se a palavra acaba em *o* precedido de consoante ou de vogal que não seja *i*, ou se acaba em *e*, muda-se o *o* e *e* final em *i*: raridade, idoneidade, proficuidade, fatuidade, deidade, brevidade, celebridade, entidade. || Se a palavra acaba em *az, iz* ou *oz*, muda-se o *z* em *c* e introduz-se um *i*: capacidade, voracidade. || Se a palavra acaba em *im* ou *um*, muda-se o *m* em *n* e accrescenta-se um *i*: affinidade, latinidade (except. ruindade). || Simples e duples, dão simplicidade e duplicidade. Se a palavra acaba em *vel* (lat. *bilis*), muda-se o *vel* em *bil* da fórma latina, que era a antiga fórma portugueza (affabil, terribil, etc.): mobilidade, affabilidade, etc. || Em algumas palavras ha suppressão do *i* que existia no latim, e são: bondade, edade, maldade, trindade, verdade, christandade, divindade, humildade, irmandade, orphandade, virgindade, leviandade, beldade. Em vaidade supprimiu-se o *n* que precedia o *i*, (vanitas), e em sanguinidade trocou-se por *i* o *e* de sanguineo. Em cidade, herdade, humildade, identidade, infinidade, supprime-se a penultima syllaba da palavra (civitas, hereditas, humiditas, identitas, infinitas). Saudade, vontade, são excepções de maior alteração no radical, e amizade até no suff. Fealdade e frialdade são unicos exemplos do *o* mudado em *al*. Soledade tem uma formação especialissima. Conservaram a fórma latina: majestade, potestade, tempestade; mas mudaram o *t* em *d*: liberdade, puberdade, saciedade, temeridade, prodigalidade e generalidade. || F. lat. ...*tas*.

Dadiva (*dá*-di-va), *s. f.* objecto dado ou cedido gratuitamente; dom, presente: Receber uma valiosa *dadiva*. Desprezou a *dadiva* de flores. (Camões.) || F. lat. *Dativus* (com mudança de accento).

Dadivoso (da-di-*vô*-zu), *adj.* que gosta de dar; generoso, presenteador. || F. *Dadiva* + *oso*.

Dado (*dá*-du), *adj.* licito, concedido, permittido, facultado: Mas se isto assim é, ao sacerdote não foi *dado* comprehendel-o. (Herc.) || Gratuito: A cavallo *dado* não se lhe olha aos dentes. (Prov.) || Habituado, acostumado: É *dado* ao jogo. || (Fig.) Affavel, tratavel: É uma pessoa muito *dada*. || Diz-se do cavallo que, depois de fatigado, fica obediente ao cavalleiro. || Datado: *Dado* em Queluz aos 7 de maio. [Us. nas cartas regias.] || *Dado* que (loc. conjunct.), supposto que, posto que. || —, *s. m.* (math.) elemento, principio ou quantidade conhecida que serve de base á solução de um problema. || O ponto de partida ou principio sobre que assenta uma discussão. || (Fig.) Indicio, informação, antecedente por meio do qual se póde entrar no conhecimento de algum assumpto. || (Jog.) Pequeno cubo com que se joga, geralmente de osso ou de marfim, e que apresenta em cada uma das faces um certo numero de marcas ou pontos desde 1 até 6. || Ter o *dado*, ser o primeiro a jogar. || (Fig.) O *dado* está lançado, a resolução está tomada, não ha remedio. || (Fig.) Um lance de *dados*, um acaso, obra do acaso, coisa imprevista, inesperada. || (Archit.) Plintho; cubo que serve de base a qualquer objecto. || F. lat. *Datus*.

Dador (da-*dôr*), *s. m.* o que dá ou outorga; concessor: O *dador* da carta constitucional. || (Comm.) *Dador* de aval em lettra de cambio, o terceiro que afiança o pagamento d'ella. || *Dador* de risco, o emprestador no contracto de risco maritimo. || F. lat. *Dator*.

Daguerreotypar (da-ghé-rri-ó-ti-*pár*), *v. tr.* retratar, copiar pelo processo de daguerreotypo. || (Fig.) Descrever, pintar com a maxima exactidão. || —, *v. pr.* retratar-se pelo daguerreotypo. || (Fig.) Mostrar-se, apresentar-se tal qual é: Deixemol-os *daguerreotyparem*-se aos olhos mesmo do leitor. (Garrett.) || F. *Daguerretypo* + *ar*.

Daguerreotypo (da-ghé-rri-ó-*ti*-pu), *s. m.* apparelho primitivo de photographia, pelo qual se fixavam as imagens da camara escura. || O complexo de operações ou o processo pelo qual se fixavam as imagens da camara escura. || Um retrato ou imagem obtida por este processo. || (Fig.) Pintura, descripção exactissima. || F. *Daguerre* (nome do inventor do apparelho) + *typo*.

Dahi (da-*i*), contr. da prep. *de* e do adv. *ahi*.

Dahlia (*dá*-li-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(dahlia variabilis)*, que dá uma flor lindissima e de variadas côres. || F. *Dahl* (nome de um botanico sueco).

Dala (*dá*-la), *s. f.* (naut.) especie de calha ou cano adjacente á muralha do navio para dar vasão á agua ou outros despejos. || Terreno, caminho entre montanhas. || F. b. lat. *Dayla*.

Dalem (dá-*lan*-e), contr. da prep. *de* e do adv. *alem*.

Dalli (da-*li*), contr. da prep. *de* e do adv. *alli*.

Dalmatica (dál-*má*-ti-ka), *s. f.* (eccl.) paramento que os diaconos e subdiaconos trazem por cima da alva nas funcções do seu ministerio. || Tunica branca, bordada de purpura, que antigamente se fabricava na Dalmacia. || F. lat. *Dalmatica*.

Dama (*dâ*-ma), *s. f.* nome generico e attencioso por que se designam todas as senhoras, excepto quando a ellas nos dirigimos directa ou pessoalmente: Estavam na sala muitas *damas*. || *Dama* de honor, senhora que assiste junto das pessoas reaes para lhes fazer a côrte. || (Poet. ant.) Mulher nobre a quem um cavalleiro dedicava os seus affectos e serviços: Combater, morrer pela sua *dama*. || (Theatr.) Actriz. || (Theatr.) Primeira *dama*, actriz que faz os primeiros papeis. || (Choreog.) Nome da mulher que entra em qualquer dança: Roda de *damas*. Cada cavalheiro com a sua *dama*. || Figura no baralho de cartas que representa uma mulher. || (Xadr.) A peça mais importante depois do rei e a que póde mover-se mais livremente. || Jogo de *damas*, jogo que n'um taboleiro quadrado, dividido em 64 quadradinhos alternadamente pretos e brancos, jogam dois parceiros cada um com doze rodellas ou discos de madeira, marfim, etc., chamadas tabolas ou pedras, sendo as de um parceiro brancas e as do outro pretas, e no qual ganha o que comer ou inutilizar todas as pedras do adversario. || Cada uma d'essas tabolas depois de ter chegado á ultima linha de quadrados que no taboleiro fica do lado opposto ao jogador: Fazer *dama*. || F. lat. *Domina*.

Damasco (da-*más*-ku), *s. m.* fructo do damasqueiro. || Estofo de seda com flores ou desenhos em relevo tecido conjunctamente com setim e tafetá e que primitivamente se fabricava em Damasco na Syria. || (Por ext.) Estofo adamascado ou imitando damasco, de lan, de algodão ou de linho. || Folha de espada fabricada em Damasco. || F. *Damasco* (cidade da Syria).

Damasonio (da-ma-*zó*-ni-u), *s. m.* genero de plantas aquaticas, a que pertence uma especie vulgarmente conhecida pelo nome de flauta pastoril ou de pastor.

Damasqueiro (da-mas-*kei*-ru), *s. m.* arvore fructifera pertencente á familia das rosaceas *(prunus armeniaca)*. || F. *Damasco* + *eiro*.

Damasquino (da-mas-*ki*-nu), *adj.* diz-se das armas brancas que téem a folha ornada de lavores á semelhança das que vinham de Damasco. || F. *Damasco* + *ino*.

Damice (da-*mi*-sse), *s. f.* effeminação, affectação. || F. *Dama* + *ice*.

Damnação (da-na-*ssão*), *s. f.* o facto de uma pessoa ou animal se tornar hydrophobo. || Raiva, furia. || F. *Damnar* + *ão*.

Damnado (da-*ná*-du), *adj.* raivoso. || Hydrophobo. || Maldito, condemnado: Vem cá judeu, iscariote, *damnado* feiticeiro. (R. da Silva.) || F. *Damnar* + *ado*.

Damnador (da-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que damna. || F. *Damnar* + *or*.

Damnamento (da-na-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que damnação. || F. *Damnar* + *mento*.

Damnar (da-*nár*), *v. tr.* causar damno a (p. us. n'esta accepção). || Communicar a hydrophobia. || (Fig.) Irritar, encolerizar. || —, *v. pr.* ser atacado de hydrophobia: O cão *damnou*-se. || (Fig.) Desesperar-se, bramar de raiva. || F. lat. *Damnare*.

Damnificação (da-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de damnificar; estrago, ruina. || F. lat. *Damnificatio*.

Damnificador (da-ni-fi-ka-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que causa damno. || F. *Damnificar* + *or*.

Damnificar (da-ni-fi-*kár*), *v. tr.* causar damno a; deteriorar, estragar, prejudicar. || F. lat. *Damnificare*.

Damnifico (da-*ni*-fi-ku), *adj.* que causa damno. || F. lat. *Damnificus*.

Damninho (da-*ni*-nhu), *adj.* que causa damno, nocivo: Animal *damninho*. Um linhar ás terras é *damninho*. (Castilho.) || Mau, irascivel; com tendencias para fazer mal: Genio *damninho*. || F. r. *Damno*.

Damno (*dâ*-nu), *s. m.* qualquer mal ou offensa pessoal: Sómente o ceo severo, as estrellas, e o fado sempre fero, com meu perpetuo *damno* se recreiam. (Camões.) || (Jur.) Deterioração; prejuizo ou deterioramento de bens pertencentes a uma pessoa: Foi apagado o fogo antes de fazer *damno* de consideração. (Fr. L. de Sousa.) || (Jur. mod.) Prejuizo causado por alguem nas coisas pertencentes a outrem. || Perdas e *damnos*, somma dada a alguem para indemnizar de um prejuizo. || F. lat. *Damnum*.

Damnosamente (da-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de maneira damnosa. || F. *Damnoso* + *mente*.

Damnoso (da-*nô*-zu), *adj.* que causa damno, nocivo, prejudicial. || F. *Damno* + *oso*.

Danaide (da-*ná*-i-de), *s. f.* (mech.) especie de roda hydraulica que dá um movimento de rotação á corrente de agua no sentido em que se quer. || (Bot.) Genero de plantas da familia das rubiaceas. || (Zool.) Familia de insectos lepidopteros diurnos. || (Fig. pop.) Tonel das *danaides*, sacco roto, poço sem fundo, trabalho perdido, coisa a que se não vê fim (allusão mythologica). || F. lat. *Danais*.

Dança (*dan*-ssa), *s. f.* serie de saltos e passos cadenciados, subordinados ao mesmo rythmo e compasso da musica que geralmente a acompanha. || *Dança* pyrrhica. V. *Pyrrhica*. || *Dança* macabra. V. *Macabra*. || Entrar na *dança*, pertencer ao numero d'aquelles que dançam. || (Fig. fam.) Entrar em *danças*, metter-se n'uma empresa, n'um negocio, n'um assumpto etc., a que d'antes se era extranho, ou que offerece difficuldades. || Metter alguem na *dança*, envolver alguem n'uma discussão, n'uma questão em que não tomava ou não queria tomar parte: E eu mettido n'estas *danças*. (Castilho.) || *Dança* de S. Vito, chorea, doença nervosa que se manifesta por movimentos convulsivos e irregulares dos membros e da cabeça. || F. all. *Dansôn*.

Dançadeira (dan-ssa-*dei*-ra), *s. f.* a mulher que dança, que gosta de dança. || F. *Dançar* + *eira*.

Dançador (dan-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que dança; o que gosta de dançar: Um infatigavel *dançador*. || O que faz profissão da dança; dançarino. || F. *Dançar* + *or*.

Dançante (dan-*ssan*-te), *adj.* que dança. || Balsas *dançantes*. V. *Balsa*. || F. *Dançar* + *ante*.

Dançar (dan-*ssár*), *v. intr.* mover o corpo segundo as regras da dança. || Oscillar, saltar, girar, mover-se com certa cadencia: O pião *dança*. Esbofeteava a mesa, fazendo *dançar* os pratos e o pichel. (Camillo.) A vestia côr de pulga encolhia-se no encovado peito para *dançar* em plena folga no supposto ventre. (R. da Silva.) A forca e a fogueira já lhe *dançavam* deante da vista. (Id.) || (Fig. fam.) Não saber em que pé ha de *dançar*, não saber que partido tomar. || *Dançar* na corda bamba, ser versatil, mudar facilmente de opinião ou de partido por conveniencia propria. || —, *s. m.* dança: Presto aos lagares, esperanças purpuras, que entre *dançares* á luz brotais. (Castilho.) || F. *Dança* + *ar*.

Dançarás (dan-ssa-*rás*), *s. m. pl.* (pop.) danças, bailarico: Visitas, *dançarás*, conversações vadias, inventou-as o demo. (Castilho.) || F. r. *Dançar*.

Dançarina (dan-ssa-*ri*-na), *s. f.* mulher que dança em publico por profissão; bailarina. || F. *Dançar* + *ina*.

Dançarino (dan-ssa-*ri*-nu) *s. m.* homem que

dança em publico por officio; bailarino. || F. *Dançar* + *ino*.

Dançatriz (dan-ssa-*tris*), *adj.* dançante, que excita a dançar: Furia *dançatriz*. (Fil. Elysio.) || F. fem. de *Dançador*.

Dandy (*dan*-di), *s. m.* homem que traja com exaggerado apuro; janota. || F. E palavra ingl.

Dante (*dan*-te), *adj.* (ant.) que escreve, que data; datado: *Dante* em Almeirim. || F. lat. *Dans*.

Dantes (*dan*-tes), *adv.* V. *Antes*. || F. *De* + *antes*.

Dar (*dár*), *v. tr.* transferir ou ceder gratuitamente a propriedade de: Isto não foi *dado*, nem emprestado, mas vendido. || Doar: E comtudo não acabava el-rei de se determinar em lhe *dar* casa, contra o costume antigo d'este reino. (Fr. L. de Sousa.) O bravo rei de Navarra *deu* o Aragão a seu filho Ramiro. (Teix. de Vasconcellos.) Deus, como auctor de todos os bens, é o que os *dá*. (Vieira.) || Fazer presente de: Elle então tirava do seio o lenço que a rainha lhe *déra*, e beijava-o, unia-o ao coração... (Corvo.) || *Dar* um filho, diz-se da mãe em relação ao marido, e do pae e da mãe em relação á sociedade ou á patria: *Deu*-lhe, após o juramento, primeiro filho o principe D. Miguel. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer esmola de: Sempre tenho ouvido que em jornada o peregrino ha de comer do que lhe *dão*, e abençoar a mão que o soccorre. (R. da Silva.) *Dê*-se uma fatia de pão ao que morre de fome. (Herc.) || Dotar com: Mas, graças á natureza, que a dôr previu dos amantes, e lhes *deu* na phantasia com que doirar seus instantes. (Castilho.) Altos espiritos que Deus lhe *deu* e que tanto medraram na boa educação que tiveram. (Garrett.) || Favorecer, beneficiar com: *Démos* a paz aos povos; de nós ambos ella depende. (Idem.) || Recompensar, gratificar com: A todos os que ajuntarem a verdade com a misericordia *dará* Deus n'esta vida a graça, e na outra a gloria. (Vieira.) || Renunciar a, deixar, largar; sacrificar: São os portuguezes de seu natural tão livres de lingua para dizerem o que sentem a seus reis nas occasiões de honra, como sujeitos para *darem* a vida por elles a todo o tempo. (Fr. L. de Sousa.) || *Dar* tudo por ou para, sacrificar tudo (expressão exaggerada para significar um grande desejo, um grande empenho): Tremia de medo e de raiva, fazia-se de mil cores, e *daria* tudo para se ver d'alli cem leguas. (R. da Silva.) || Dedicar, consagrar, destinar: A quarta parte do tempo ao grato somno a *daria*; outra egual ás brandas musas, e a metade á minha Armia. (Bocage.) A affeição que as damas á intriga, ás festas, ao jogo, aos enfeites *dão*. (Castilho.) Assim como ha negocios que nos levam mais tempo do que o necessario, ha tambem outros a que não *damos* o que convem. (M. Bernardes.) || Consagrar, tributar: Não *deis* lagrimas a quem derramou em vida e morte sangue inimigo. (Garrett.) Direi que v. s.ª avalia em grande preço o justo louvor que eu *dei* e não podia negar. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Entregar: Eu fui logo offerecer-me ao serviço do Mestre, que me *deu* esta carta para vós, senhor D. Nuno. (Garrett.) || (Fig.) Entregar, votar (por indifferença, desprezo ou desespero): De coisas de que apenas um signal havia, por que as *dei* ao esquecimento, me vejo com memorias perseguido. (Camões.) || Commetter, confiar, incumbir: Difficil commissão nos é *dada!* (D. Franc. Manuel.) || Restituir: Os preceitos do direito são — viver honestamente, não empecer a outrem — *dar* o seu a cada um. (H. Pinto.) || *Dar* a alma a Deus, ao Creador, expirar, morrer. || *Dar* o cadaver á terra, á sepultura, enterrar, sepultar o cadaver. || Comprar, vender, trocar: Eu não *dou* a quinta por menos de dez mil cruzados. (Camillo.) Alvaro Affonso da Granja *deu* pelas joias de Maria da Piedade as quintas de Agilde. (Idem.) O que não *daria* o senhor de tantos castellos por alguns palmos de terra!... (R. da Silva.) || Emprestar: Ia-me esquecendo de vos restituir a chave que me *destes* para haver de aqui entrar. (Herc.) || Pagar: *Dei* por este livro seis mil réis. || Transmittir, communicar: Chove n'ella graça tanta, que *dá* graça á formosura. (Camões.) || Transmittir, deixar passar: E foi-se esconder no fundo do quarto, a que *davam* luz não só as fendas da janella, mas os largos buracos do sobrado e do tecto. (Corvo.) || Communicar, participar: Boas novas me *dais*, cavalleiro. (Garrett.) *Dar* uma noticia, um recado. || *Dar* parte, fazer saber, annunciar, noticiar: E lhe ordenou que viesse *dar*-lhe parte da chegada de Margarida. (Corvo.) || Imprimir, fazer adquirir (alguma qualidade): Todas estas mythologicas personificações... *dão* á doutrina religiosa dos bactrianos uma feição intermediaria entre um culto polytheista e um poetico mysticismo. (Lat. Coelho.) Tibia luz, temperada para amantes, froixa alumia e *dá* realce ao encanto. (Garrett.) Comecei a reflectir sobre a minha educação e a comparal-a com a que via *dar* a outros. (Idem.) *Dar* tempera ao aço. || *Dar* movimento ou impulso a, fazer mover, impellir. || Fazer adquirir ou tomar (certa fórma, estado, condição ou disposição): *Dar* grande altura ao edificio. *Deu* pendôr aos navios pequenos, que haviam mister reparo, por haver muito tempo que navegavam. (Fr. L. de Sousa.) O oiro já não póde *dar* a felicidade a v. ex.ª (Camillo.) || Infundir, inspirar: Beber quero este licôr, que consola, que recreia, que conforta e *dá* alento. (D. da Cruz.) Porém assim como passou a tempestade sem *dar* cuidado aos sisudos que a sabiam referir a causas naturaes... (Fr. L. de Sousa.) || Attribuir, considerar como attributo, propriedade ou qualidade de: Que está negando a divindade ao mesmo Deus, e *dando*-a a uma estatua muda, que acabaram de fazer suas mãos... (Vieira.) || Fazer attribuir: Esses accidentes não *dariam* porém maior importancia ao successo. (Herc.) Cubria-lhe a grenha hirsuta, cortada mui curta, segundo a moda de então, moda que *dera* aos portuguezes a alcunha nacional de chamorros... (Idem.) || Attribuir, imputar: Perdeu o cargo de adail, que o capitão proveu logo, *dando*-lhe toda a culpa do desmando que houve na briga. (Fr. L. de Sousa.) || Attribuir, conferir: A D. Fr. Marcos de Lisboa *dão* os criticos a auctoridade de classico. (Cand. Lusit.) Não sei... se o alto clero *dava* mais valor á mitra de Toledo que á de Braga. (Teix. de Vasconcellos.) || Conferir, investir de: Foram os poderes que lhe *deu* tão largos e sem limite... (Fr. L. de Sousa.) Vos requeiro que immediatamente me *deis* a posse do que é meu. (Garrett.) || Impôr, dictar, prescrever: Oh tu, que lá na região da morte *dás* leis com ferreo sceptro em ferreo throno. (Bocage.) Acceitou-as d'esta vez por cortezia, mas *dando* ordem que fossem entregues ao feitor. (Fr. L. de Sousa.) || Impôr, fazer acceitar: Querem-nos *dar* por senhor a el-rei D. João de Castella; havemos de soffrel-o? (Garrett.) || Applicar batendo ou ferindo, assentar, acertar: Veiu direito a mim um porco com tão extraordinario impeto que, *dando*-me uma trombada, me deitou para cima da uma tojeira. (Corvo.) Já o levou o diabo com um tiro que lhe *deu* o irmão da Russa de Gandarela. (Camillo.) || Applicar, tocando ou unindo: *Dão*-se mil beijos os fieis pombinhos. (Bocage.) || Applicar, extender, ajustar sobre: *Dar* uma mão de cal na parede. *Dar* uma fomentação. || Infligir. *Dar* castigo. || Ministrar, servir (comida ou bebida ou um medicamento interno): *Dar* um clyster. Um rei de grande poder com veneno foi creado, por que, sendo costumado, não lhe pudesse empecer se depois lhe fosse *dado*. (Camões.) *Dar* a communhão aos fieis. *Dai*-me agua. || Obter, arranjar, conseguir, executar, realizar por intenção de: *Deu* ao filho um bom mestre de portuguez. Para cantar de heroes que á patria *deram* não cuidadas victorias. (Bocage.) || Destinar, offerecer, servir por obsequio: O Reddi afamado um banquete me *deu* bem delicado. (D. da Cruz.) || Destinar, indicar, ceder para uso ou serviço de: Maria Moysés *deu*-lhe uma cama em

sua casa, e fez-se sua enfermeira moral. (Camillo.) *Deram*-me um dos melhores quartos na hospedaria. Bons guias lhes *dou* n'elles para acertar no caminho da graça. (R. da Silva.) || Designar, assignar, marcar: *Dar* local e hora para uma reunião. || Conceder: *Dá*-me licença «lhe disse» que pergunte com quem tenho a honra de falar? (Garrett.) Entremos pelo portico, onde jaz a piedade prompta a *dar* acolheita aos infelizes. (Bocage.) || Permittir, consentir: Mandou que fosse com o moiro e dissesse a seu amo, que acceitava o desafio, e lhe *dava* a escolha dos partidos que commettia. (Fr. L. de Sousa.) Mas *dá* que inhabil mão teu painel pinte. (Garrett.) || Facultar, deixar livre, abrir, franquear: *Dar* passagem. *Dar* entrada. *Dar* logar. Por isso na minha concepção complexa... *dei* cabida á chronica-poema, lenda ou o que quer que seja do presbytero godo. (Herc.) E submettendo as paixões ás virtudes, os phenomenos moraes á sua lei suprema arithmetica, *dera* á disciplina dos costumes logar definido no quadro da sua philosophia. (Lat. Coelho.) || Prestar: *Dar* garantia. *Dar* caução. || Proporcionar, dispôr: Mas o governador dos ceos e gentes, que para quanto tem determinado de longe os meios *dá* convenientes. (Camões.) E ao mesmo tempo lhe *dará* a opportunidade de indicar aos seus discipulos e lhes inculcar o caminho recto e seguro. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Deixar ou fazer obter: Deus é grande e *dará* a victoria a quem fôr de razão. (Garrett.) Foi a nossa imprudencia que *deu* a victoria ao inimigo. || *Dar* logar, permittir, facultar, tornar possivel: Acudiu o principe com tudo a que o tempo e a doença *davam* logar. (Fr. L. de Sousa.) D'este queixoso amor a inteira historia, *dando*-te a dôr logar, saber quizera. (Bocage.) || *Dar* tempo, esperar, aguardar: Sem *dar* tempo de passar a fama de um logar a outro. (Fr. L. de Sousa.) *Dar* tempo ao tempo, esperar, não se apressar. || Admittir, assentar: *Démos* que a philosophia e a sciencia haviam alcançado nos seus vôos as mais subidas eminencias. (Lat. Coelho.) || *Dar* por ou como (com um adj.), considerar, reputar, fazer passar: E quasi que o *deram* por santo, por que revelara ao prior de Alcobaça a apparição do bispo de Coimbra, morto em Alcacer. (R. da Silva.) Tudo o que fizer *dou* por bem feito e approvo já. (Garrett.) *Dar* por assentado. *Dar* como certo. || Julgar, entender: Por mais que façamos todos, eu *dou* que o maior auxilio ha de ser sempre o seu. (Castilho.) || *Dar* de barato. V. *Barato*. || Apresentar, offerecer: Adeantou-se o cardeal, tomou a reliquia e *dando*-a a beijar a sua Alteza... (Fr. L. de Sousa.) [A accepção geral de *apresentar* e *offerecer* é ás vezes determinada ou especializada pela juncção de um verbo no infinito precedido das preposições *a*, *de* ou da conjuncção *que*, como nas seguintes locuções: *Dar* a entender. *Dar* de cear. *Dar* que falar.] || *Dar* o braço ou a mão a alguem, offerecer-lh'a para que se apoie ou segure, por necessidade ou por mera cortezia. || (Fig.) *Dar* a mão a alguem, recebel-o por esposo; soccorrel-o, ajudal-o. || (Fig.) *Dar* a mão de alguem, prometter ou conceder em casamento: *Dás*-me a mão de tua irman? insistiu o moço alferes com firmeza. (R. da Silva.) || Apresentar, trazer: *Dá*-me a minha espada. || Voltar, virar: O navio *deu* a pôpa ao inimigo. || Propôr: Determinou ir sobre uma aldeia, de que João da Silveira, mourisco, *deu* o alvitre. (Fr. L. de Sousa.) *Dar* um problema a resolver. || Mostrar, tornar conhecido: O escripto do grego Ctesias de Cnido... *dá*-nos a medida exacta de quão pouco sabiam os gregos do IV seculo antes de Christo ácerca das coisas indostanicas. (Lat. Coelho.) O mesmo David, que nos *deu* o fundamento de tudo, nos *dará* tambem a ultima clausula e prova. (Vieira.) || Allegar, adduzir: Para provar a affeição que sempre guardei á pessoa de v. m.ce *dou* por provas o testemunho do senhor bispo. (D. Franc. Manuel.) || Citar, mencionar, apontar: E, declamando contra a corrupção dos costumes, exceptuava sempre as suas filhas *dando*-as como exemplo. (Castilho.) || Expor: Por isso tambem não *démos* o nosso juizo sobre o merecimento dos classicos. (Cand. Lusit.) Não só a este, mas a outros documentos... nos havemos de soccorrer, para *darmos* uma approximada idéa da grandeza e variedade dos preparativos. (R. da Silva.) Mas, pastora infiel... *dá*-me a razão da horrenda aleivosia. (Bocage.) || Enunciar, declarar; emittir: Sustentando que D. Henrique podia succeder ao sobrinho... *deram* um voto que só em Castella podia ser mal olhado. (R. da Silva.) || Emittir, proferir por intenção de alguem: Agora urge, senhor, que *deis* despacho aos vossos bons cidadãos de Lisboa. (Herc.) E perguntando-lhe muitas vezes se dormia, não lhe *deu* resposta. (M. Bernardes.) Digo que mal sei *dar*-vos ordens. (Garrett.) || Mostrar; executar para ser presenciado, visto ou ouvido, exhibir: *Dar* uma recita. *Dar* um concerto. || *Dar* sentença, proferil-a, lavral-a: Emfim, reduzindo-se todo o peso d'ella (causa) á declaração de D. Guiomar, foi *dada* sentença contra o Marquez. (Fr. L. de Sousa.) || Revelar, manifestar: Mais poderás contar a toda a gente, que sempre *deu* na vida claro indicio de vir a merecer tão santa morte. (Camões.) O infante estava encostado ao parapeito da praça de Salvaterra, pallido e *dando* evidentes signaes de impaciencia. (Corvo.) || Expressar, significar a alguem: Chama as amigas e as vizinhas, diz-lhes que se alegrem com ella e lhe *dêem* o parabem da sua boa ventura. (Vieira.) Vamos: *démos*-lhe as boas tardes. (R. da Silva.) || Emittir, soltar (falando das vozes e dos sons): *Dar* vivas. Ais, que *deram* no Tejo, aqui voaram... (Bocage.) Dyonisio *dava* gargalhadas... (Camillo.) E *dava* um estalo... (Idem.) *Dando* um assobio agudo. (R. da Silva.) || Lançar, brotar, deitar, exhalar: A fonte não *dá* agua. A flôr *dá* um cheiro muito agradavel. || Produzir. crear: As ilhas de Maluco, tão nomeadas pelo fructo do seu cravo que só ellas *dão*... (Fr. L. de Sousa.) || Produzir, render: As inscripções *dão* 6 por cento. || Ser causa determinante de: *Dar* vida. *Dar* a morte. || Causar, occasionar, provocar, despertar: Passados estes medos, *deu* alegria geral encontrar-se uma rica nau de Meca que D. Jorge de Menezes fez amainar. (Fr. L. de Sousa.) O amar a um pae deve *dar* tanto gosto. (Castilho.) || Ter como consequencia ou resultado. N'esta accepção usa-se mais da loc. *Dar* de si: Vê o que *dá* de si ser de mais sincero. (Castilho.) || Constituir, formar, perfazer, completar: Este manuscripto póde *dar* um volume de mil paginas. || (Obs.) O verbo *dar* junto com alguns nomes tem um emprego muito geral em substituição dos verbos derivados d'esses nomes ou de que esses nomes derivam; assim: *dar* a benção, abençoar, *dar* um passeio, passear, *dar* entrega, entregar, *dar* fundo, fundear, *dar* motivo, motivar, *dar* cumprimento, cumprir, *dar* combate, combater, *dar* testemunho, testemunhar, *dar* escandalo, escandalizar, *dar* credito, acreditar, *dar* saltos, saltar, *dar* encanto, encantar, *dar* feitiço, enfeitiçar, *dar* batalha, batalhar, etc.; e, por analogia, com outros nomes que não têem verbo cognato, como: *dar* um nó, atar, *dar* passos, andar, *dar* pontos, cozer, etc. || Quem *déra*, loc. interjectiva para exprimir grande conveniencia ou vantagem que proviria de alguma coisa: Quem me *déra* a lança de um cavalleiro! (R. da Silva.) Quem me *déra* ser teu filho! (Herc.) || Para as seguintes locuções: *dar* as cartas, *dar* contas, *dar* fogo, *dar* vista, ao Deus *dará*, *dar* costas, *dar* calças, *dar* fé, *dar* palavra, *dar* corpo, *dar* lição, *dar* á luz, *dar* ares, *dar* vida, *dar* azo, *dar* sota e az, *dar* vêla, *dar* baixa, *dar* alta, *dar* sorte, *dar* cabo, *dar* quebra, *dar* o nome; vejam-se estas palavras. || —, *v. intr.* dar pancadas, castigar corporalmente: Cedo nos traga Deus quem *dê* e leve. (R. da Silva.) O mestre *deu* no menino por elle não saber a lição. || *Dar* com a porta na cara ou nos olhos a uma pessoa, fechar a porta

na presença d'ella para a não deixar entrar ou lhe mostrar desprezo; (fig.) repellir, negar-lhe rudemente a entrada, a admissão n'alguma parte: E a quem deveis *dar* com a porta nos olhos, senão aos herejes que os têem tão cegos? (Vieira.) || *Dar* para traz, fazer recuar; contrariar, impedir que faça alguma coisa. || *Dar* por paus e por pedras, praticar desatinos, delirar, extravaganciar. || Bater; tocar com mais ou menos força: *Dando* o imperador Sigismundo uma bofetada n'um lisongeiro... (Heit. Pinto.) Quando sentiu tres ou quatro pancadas rijas, *dadas* em uma porta da sala que deitava para a praça do palacio. (Corvo.) Alguns dos pendentes ramos *dar*-me vieram no rosto. (Castilho.) || Soar (falando das horas de um relogio): *Deram* nove horas na egreja do Loreto. (R. da Silva.) || Embater, embarrar, ir de encontro: O navio grande com receio de *dar* em secco, ficava tão longe, que lhes não podia damnar. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer bater, levar de encontro a, atirar, arremessar, impellir: *Deu*-lhe com a cabeça na parede. || *Dar* em terra, cahir ou fazer cahir; deitar ao chão; (fig.) arruinar-se, destruir-se: O palacio *deu* em terra. O cavallo *deu* com o cavalleiro em terra. || Tocar de leve, roçar, chegar: Um ramo te colhi de coral brando; antes que o ar lhe *desse* parecia o que de tua bocca estou cuidando. (Camões.) || Incidir, recahir, reflectir (falando da luz, da sombra, do calor): *Dava* todo o clarão da luz n'aquelle retrato. (Garrett.) || *Dar* nos olhos ou na vista (fig.), tornar-se reparado, chamar a attenção: Vivo feliz, Diogenes n'um tonel de nova especie, e um Diogenes que não *dá* nos olhos (Garrett.) || *Dar* em ou sobre, acommetter, atacar, investir: Correram dias; defendia-se valorosamente, senão quando uma noite *dá* sobre a fortaleza o exercito inimigo. (Fr. L. de Sousa.) || Encontrar, achar, descobrir, acertar, topar, deparar, avistar: Ahi vem entrando na praça el-rei e muitos fidalgos; lá *dá* com sua Alteza; falaram-se. (Corvo.) *Dar* com a significação de uma charada. || *Dar* com os olhos, avistar, reparar: Um sorriso de orgulho lhe fugia pelos beiços grossos e vermelhos, sorriso que logo mudou de expressão, apenas *deu* com os olhos no infante. (R. da Silva.) || *Dar* de face, encontrar, deparar: Por isso apenas *deu* de face com elle, doeram-lhe todas as costellas. (Idem.) || Chegar, ser sufficiente, bastar: A receita não *dava* para o ordenado do caixeiro. (Camillo.) || Sobrevir, cahir, acontecer, manifestar-se, apparecer (ordinariamente falando de um mal): Terra exempta não ha d'este aspero inimigo; que alvoroto não causa em *dando* n'um pascigo! (Castilho.) *Deu* a peste na cidade. *Deu*-lhe o sarampo. *Deu*-lhe o pêco. || Vir a ser, tornar-se, reduzir-se, mudar de estado, condição, qualidade, ideas, occupação, etc.: *Dar* em doido. *Deu* em philosopho. Santa Maria da Alcaçova nos acuda, que *deu* em fazer politica o alfageme, em logar de fazer espadas. (Garrett.) || (Seguido da prep. *com*) Reduzir a um certo estado ou condição: Disparando-lhe um tiro á queima-roupa *deu* logo com elle morto. || Resultar, redundar: Todas aquellas ameaças *deram* em nada. || Sobrevir, manifestar-se em alguem (alguma tendencia, vontade, mania, etc.): Agora *deu*-lhe a telha de querer casar. (Camillo.) [N'estas phrases supprime-se ás vezes o sujeito da oração: *Deu*-lhe para fazer versos.] || Levar, conduzir, transportar (casualmente ou sem vontade): O cavallo tomando o freio nos dentes *deu* commigo a duas leguas da cidade. || (Seguido da prep. *para*) Estar voltado, defrontar, ter communicação, ter vista: A janella d'este quarto *dá* para os quintaes dos vizinhos. || Ir *dar*, chegar; parar; terminar: Subindo a rua Aurea fui *dar* ao Rocio. Este caminho vai *dar* a minha casa. Não sei ainda aonde irei *dar* commigo. (Garrett.) || (Seguido da prep. *por*) Notar, perceber: Foi elle quem primeiro *deu* pelo fogo. || Importar, fazer caso: Mas vós, espiritos puros... *dá*-vos pouco das honras derradeiras. (D. Bernardes.) || (Seguido da prep. *a*) Mover, fazer mover: *Dar* á bomba, á manivella. || *Dar* á cannela, ás pernas, aos calcanhares pôr-se a andar, deitar a correr. || *Dar* ás de Villa Diogo, fugir. || A *dar* a *dar* (loc. pop.), em movimento de oscillação, abanando, bamboleando-se. || *Dar* de si, ceder, abater, estar abalado (falando de alguma construcção). || Ceder, dar mostras de se desprender do tronco (a cortiça). || E elle a *dar*-lhe... (exclam. fam. de impaciencia), e elle a teimar, a insistir... || *Dá*-lhe que *dá*-lhe (loc. adv. fam.), sem cessar, sem parar: Ahi anda ella com a veneta, *dá*-lhe que *dá*-lhe, a passear. (Herc.) || (Obs.) Este verbo serve ás vezes de auxiliar a outros, com a prep. *a* ou *em*, dando-lhes uma significação inchoativa: *Dar* a fugir. *Dar* a correr. *Dar* em estudar. || Para as locuções seguintes: *dar* em droga, em vasa-barris, em pantana ou em agua de bacalhau, *dar* de corpo, *dar* de mão, *dar* á lingua, *dar* de olho, *dar* de pé, *dar* em cheio, *dar* no vinte, *dar* á costa, *dar* á véla, *dar* aos hombros, *dar* de jugo; vejam-se estas palavras. || —, *v. pr.* pôr-se á disposição de alguem; render-se. || Consagrar-se, dedicar-se, applicar-se: *Deu*-se zelosamente ao magisterio. (Camillo.) Cada qual... se *dá* todo aos passatempos que mais acceitos lhe são. (Castilho.) || Apresentar-se, mostrar-se: *Dar*-se em espectaculo. || Prestar-se, tornar-se objecto de: *Dar*-se ao disfructe. || Accommodar-se, convir: Para se pôr a bom recado em terras de Castella, que estes ares não se *dão* bem com elle. (Vieira.) || Estar em harmonia; entender-se, combinar-se, estar de accordo: Vejo que entende as coisas e havemos de *dar*-nos perfeitamente. (R. da Silva.) Vossê é meu caseiro, e ha de *dar*-se bem commigo, esteja certo d'isso. (Camillo.) Os dois esposos não se *dão*. || Conformar-se, compadecer-se, combinar-se: Isto não se *dá* bem com o meu genio. || Ter relações de amizade ou de convivencia: O coronel *dá*-se com todos os officiaes do corpo. || Julgar-se, considerar-se: Que tambem a mesma justiça se pudéra *dar* por satisfeita com os rigores e castigos de tantos annos. (Vieira.) || E tanta gala fazeis do trato grosseiro em que só vos *dais* por feliz... (Garrett.) || *Dar*-se por vencido, confessar-se vencido, ceder, render-se, deixar de resistir. || Inculcar-se: *Dá*-se por descendente de reis. || Realizar-se, effectuar-se: E justamente ao *dar*-se este grande *casus fœderis*... (R. da Silva.) || Occorrer, acontecer, succeder: Que motivo se *deu* para o suicidio? (Camillo.) || Importar: Que se me *dá* que acabe o mundo depois? (Garrett.) Vivas tu de mim segura; do mundo que se me *dá*? (Castilho.) || *Dar*-se em, accommodar-se, sentir-se, achar-se: Não me *dou* bem n'este paiz. A oliveira *dá*-se no terreno pedregoso. || Para as loc. seguintes: *Dar*-se ares. *Dar*-se a perros. *Dar*-se por achado. *Dar*-se pressa. *Dar*-se ao diabo. V. estas palavras. || (Flex.) Este verbo é irr. Indicat. pres. dou, dás, dá, dámos, dais, dão; imperf.: dava, davas, dava, etc.; perf.: dei, déste, deu, démos, déstes, déram; plq. perf.: déra, déras, déra, etc.; fut.: darei, darás, etc. Imperat.: dá, dai. Subj. pres.: dê, dês, dê, dêmos, deis, dêem; imperf.: désse, désses, désse, etc.; fut.: der, deres, der, etc. Condic.: daria, darias, daria, etc. Part.: dando, dado. || F. lat. *Dare* e *Edere*.

Dardejante (dar-de-*jan*-te), *adj.* que dardeja, que irradia fortemente, intensamente, com muito brilho: *Dardejantes* raios de luz phebea. || (Fig. fam.) Colerico, raivoso: Elle estava *dardejante*. || (Zool.) Peixe congenere da boga *(cyprinus cucisens)*. || F. *Dardejar* + *ante*.

Dardejar (dar-de-*jar*), *v. tr.* arremessar dardos a, ferir com dardo; vibrar (objecto de ponta como o dardo). || Lançar, expellir de si: A cruz terrivel *dardejava* faiscas rutilantes. (Garrett.) De repente parou, *dardejou* ao conego um olhar minacissimo. (Camillo.) || —, *v. intr.* arremessar dardos. || (Fig.) Lançar scintillações, scintillar. || F. *Dardo* + *ejar*.

Dardo (*dár*-du), *s. m.* arma offensiva de arremesso, especie de lança curta e delgada. || (Fig.) O

que fere como se fosse dardo; o que punge, o que magôa: E todas as suas razões eram *dardos* que me atravessavam a alma. || O aguilhão ou ferrão que existe em alguns insectos e que lhes serve de arma offensiva. || A lingua das serpentes. || (Fig.) Dito picante ou mordaz. || F. sax. *Dar'dh*.

Dares (*dá*-res), *s. m. pl.* empregado sómente nas seguintes loc. fam.: Ter *dares* e tomares com alguem, ter altercações, disputas, contendas: Vem a desenfadada contar-me dos *dares* e tomares que teve ha dias com a sobrinha do sogro. (Per. da Cunha.) || F. infin. pess. do v. *Dar*.

Darmadeira (dar-ma-*dei*-ra), *s. f.* escantilhão consistente em uma taboa ou chapa com buracos de diametro determinado onde se mettem as balas para se poder avaliar o seu adarme ou calibre. || F. r. *Adarme*.

Dartos (*dár*-tus), *s. m.* (anat.) a segunda membrana que envolve os testiculos. || F. gr. *Dartos*, excoriado.

Dartro (*dár*-tru), *s. m.* molestia de pelle que dá a esta uma côr vermelha e um aspecto de esfolada; empigem, herpes. || F. fr. *Dartre*.

Dartroso (dar-*trô*-zu), *adj.* que diz respeito ao dartro. || F. *Dartro* + *oso*.

Dasymetria (da-zi-me-*tri*-a), *s. f.* parte da physica que ensina a medir a intensidade do ar atmospherico. || F. *Dasymetro* + *ia*.

Dasymetro (da-*zi*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento para medir a densidade das camadas atmosphericas. || F. gr. *Dasys*, denso + *metro*.

Dasypo (*dá*-zi-pu), *s. m.* (zool.) nome scientifico de algumas especies de tatús da America meridional. || F. lat. *Dasypus*.

Dasyuro (da-zi-*û*-ru), *s. m.* (zool.) quadrupede marsupial da Nova Hollanda *(dasyurus)*.

Data (*dá*-ta), *s. f.* epocha precisa em que uma coisa succedeu ou foi feita: Em *data* de 12 de setembro de 1742. || De nova ou fresca *data*, recente, de pouco tempo. || De velha *data*, de muito tempo, antigo. || (For.) Entrega dos autos ao escrivão com o despacho do juiz: Termo de *data*. || (Fam.) A acção de dar; aquillo que se dá ou applica de uma vez; ração; dóse, porção: *Data* de agua. Uma *data* de bofetões, de improperios. || F. lat. *Datus*.

Datar (da-*tár*), *v. tr.* pôr data em: *Datar* uma carta, uma lettra de cambio. || —, *v. intr.* começar a contar-se; durar, existir (desde certo tempo): Este contracto *data* de tres annos. || F. lat. *Data* + *ar*.

Dataria (da-ta-*ri*-a), *s. f.* repartição da curia romana onde se despacham as graças concedidas pela mesma. || F. lat. *Dataria*.

Datario (da-*tá*-ri-u), *s. m.* presidente da dataria, o encarregado de expedir as graças concedidas pelo papa. || F. *Datarius*.

Dativo (da-*ti*-vu), *adj.* (jurispr.) dado ou nomeado pelo juiz ou por testamento (em opposição a legal ou designado pela lei): Tutor *dativo*. Curador *dativo*. || —, *s. m.* (gramm.) um dos casos dos substantivos e dos adjectivos gregos e latinos, e que serve para exprimir a relação de attribuição ou o complemento terminativo. || F. lat. *Dativus*.

Datura (da-*tu*-ra), *s. m.* (bot.) genero de solaneas *(datura stramonium)*, a que pertence o estramonio conhecido tambem pelo nome de massa espinhosa, que é narcotico e venenoso. || F. lat. *Datura*.

Daturina (da-tu-*ri*-na), *s. f.* (chim.) nome de um alcaloide que se encontra na semente do datura. || F. *Datura* + *ina*.

De (de), *prep.* cujo uso mais geral é caracterizar o complemento restrictivo: Juramento *de* fidelidade. Vontade *de* comer. Dia *de* fazer mercês e *de* alegrar a todos. (Fr. L. de Sousa.) [Supprime-se-lhe o *e*, quando se segue o artigo *o* e *a*, com o qual fórma uma palavra só: O brilho *do* diamante. A arte *da* guerra.] || Ás vezes tambem caracteriza os outros complementos: Arrancam *das* espadas de aço fino. (Camões.) Começaram *de* subir a um mesmo tempo. (J. F. de Andrade.) Nunca o forte deixou *de* cahir, se por vontade se metteu nas occasiões. (Fr. Th. de Jesus.) A morte que via é consequencia ordinaria *da* guerra. (M. Bernardes.) Não vos alegrais *de* nos ver contentes? (Garrett.) Ando vestido *de* um panno grosseiro. (Vieira.) || Serve para ligar os verbos no infinito aos auxiliares *ter* e *haver*: Emfim, se nem para os meus intimos valer o que eu tenho *de* bosquejar... (Castilho.) Trahido por uns, desamparado por outros, para onde havia o paiz *de* levantar as esperanças?... (R. da Silva.) || Exprime a relação de uma denominação especial: D. João *de* Castro. O alfageme *de* Santarem. O cego *da* viola. O corneteiro *de* Badajoz. Um bravo *do* Mindello. A rua *do* Oiro. A cidade *de* Lisboa. || A de pertença, origem, proveniencia: O palacio *do* rei. Os sonetos *de* Camões. O vento *do* norte. Agua *da* fonte. || A de natureza, qualidade, caracter, indole, tendencia, vocação: Corrente *de* agua. Baptismo *de* fogo. Acto *de* coragem. Coração *de* bondade. Homem *de* intrigas. || A de destino, fim, accommodação, apropriação, uso, applicação (substituindo a prep. *para*): Sala *de* baile. Mesa *de* jantar. Coisas *de* comer. Espingarda *de* caça. Tinta *de* escrever. Botas *de* agua. Pente *de* alizar. Relogio *de* algibeira. || A de profissão, occupação: Homem *do* mar. Engenheiro *de* minas. || A de disposição, tenção, proposito: Estar *de* partida para a India. || A de estado, condição, emprego, serviço: Estar *de* dieta, *de* purga. Ficar *de* guarda. || A de naturalidade, situação, habitação: Os negros *de* Africa. Estar *de* cama. A casinha *do* monte. As pessoas *d'*esta casa. || A de principio ou ponto de partida, de termo de comparação: Trabalho *de* pela manhan até á noite. (Vieira.) *De* Paris a Roma vai grande distancia. *Dos* trinta aos quarenta annos. Subir *de* soldado a general. Ha entre elles tanta differença como *do* dia á noite. || A de passagem, mudança: Ir *de* Lisboa ao Porto. *De* amarello tornou-se branco. || A de duração, edade, data: Guerra *dos* trinta annos. Homem *de* quarenta annos. Pão *de* hontem, carne *de* hoje e vinho *do* anno passado. || A de conformidade, conveniencia, propriedade: Mas quem tem o coração folgado, folgue-lhe o rosto como é *de* razão. (Garrett.) Eu sou o padre Froilão, *de* natural folgazão. (Idem.) Praticou uma acção *de* cavalheiro. Coração *de* mãe. Um costume *de* todos os tempos. || A de composição, formação, participação, constituição: Os deputados *da* maioria. Bosque *de* loireiros. Campo *de* trigo. Oleo *de* amendoas doces. Uma rua *de* arvores. Uma casa *de* tres andares. || A de materia: Estatua *de* bronze. Borrão *de* tinta. || A de assumpto, objecto (substituindo as prep. *sobre, ácerca, emquanto*): Livro *de* viagens. Escriptura *de* dote. Murmurar *das* vidas alheias. Tanto ganham de estimação as coisas quando se perdem, e tanto accrescentam *de* gosto quando se recobram. (Vieira.) || A de fórma: Chapeo *de* tres bicos. Cadeira *de* braços. || A de instrumento: Um arabe armado *da* sua comprida lança. (Herc.) Luiz da Silva Mousinho e Albuquerque, que morto *de* bala na batalha de Torres Vedras... (Teix. de Vasconcellos.) Dar *de* esporas. || A de dimensão: Um monte *de* 500 metros de altura. || A de valor: Charutos *de* vintem. || A de quantidade, numero: Exercito *de* trinta mil homens. Um livro *de* trezentas paginas. Povoação *de* mil almas. || A de causa (substituindo a prep. *por*): O incommodo *de* andar a pé. Assim baixou Santa Ignez a consolar seus paes opprimidos *de* tristeza. (M. Bernardes.) Saudades *da* patria. Remorsos *do* crime. || A de modo: Deitar-se *de* costas. Andar *de* carruagem. Viver *da* sua agencia. || Ás vezes emprega-se como partitivo: O valle de Santarem é um *d'*estes logares privilegiados pela natureza. (Garrett.) *Dos* fidalgos alguns ficaram em Castella, onde serviam. (Teix. de Vasconcellos.) E haver quem deplore a vida como breve, quando n'ella cabem *d'*estas immensidades! (Castilho.) De tudo quanto ha *de* mais saboroso e nutritivo para a alma. (Idem.) || Em certas phrases entra como expletivo sem significação alguma: O diabo *do* homem. Um coitado *de* um

pastor. (Bern. Ribeiro.) Triste *de* mim que será? (Idem.)‖Quando collocado entre um substantivo e o mesmo substantivo repetido no pl., exprime excellencia, primazia: O cantico *dos* canticos. O livro *dos* livros. O rei *dos* reis. ‖ Colloca-se depois dos comparativos para determinar o segundo termo da comparação: O mais sabio *de* todos os homens. Ninguem trabalha mais *do* que elle. ‖ As vezes precede os substantivos, os adjectivos e os adverbios para formar locuções adverbiaes: *De* baixo. *De* mais. *De* fóra. *De* dentro. *De* cima. *De* novo. *De* todo. *De* boamente. *De* novamente. ‖ Tambem se colloca depois dos nomes adverbiaes para formar loc. prepositivas: Debaixo *de*. Junto *de*. Antes *de*. Depois *de*.‖F. lat. *De*.

De... (*dĕ*), *pref.* que denota sahida, procedencia, separação, direcção de cima para baixo; privação; depreciação; intenção e força, acabamento, perfeição: demittir, derivar, depennar, dependurar, deflorar, demente, deforme, demudar, deturpar, definir, demonstrar, defuncto, determinar. ‖ Ás vezes denota que a acção ou estado indicado no radical se faz ou manifesta a pouco e pouco: decahir, deperecer, declinar, declive. ‖ Denota o contrario do que significa o radical em: decrescer, decompor. ‖ Toma as vezes um *s* euphonico (des) em algumas d'estas significações; desalliviar, descantar, desolhear, desabalado, descascar, desfallecer, descahir (V. *Des*...) ou antes de vogal (exc. dehiscente, dealbar, dearticular). ‖ F. lat. *De*.

Dea (*dé*-i-a), *s. f.* (poet.) deusa. ‖ F. lat. *Dea*.

Deado (di-*á*-du), *s. m.* dignidade de deão. ‖ F. *Deão* + *ado*.

Dealbação (di-ál-ba-*ssão*), *s. f.* na linguagem scientifica, branqueamento. ‖ F. lat. *Dealbatio*.

Dealbar (di-ál-*bár*), *v. tr.* o mesmo que dealvar. ‖ F. lat. *Dealbare*.

Dealvar (di-ál-*vár*), *v. tr.* branquear. ‖ Purificar, limpar, aclarar: Quando a aurora *dealvava* a curva do horizonte. (Camillo.) ‖ F. lat. *Dealbare*.

Deambulação (di-an-bu-la-*ssão*), *s. f.* (p. us.) digressão, passeio. ‖ F. lat. *Deambulatio*.

Deante (di-*an*-te), *adv.* na frente, no primeiro logar, anteriormente; defronte; immediatamente, em seguida. [Encontra-se nos antigos escriptores com as mesmas accepções do adv. *adeante*, que hoje é preferido.] ‖ Em *deante* ou ao *deante* (loc. adv.), logo, em seguida; successivamente; para o futuro: D'este ponto em *deante*. D'essa hora em *deante* fui eu o seu filho adoptivo. (Castilho.) ‖ Para o *deante* (loc. adv.), depois, em seguida, para o futuro: Para haver ahi lá para o *deante* mais um cantor de affectos. (Idem.) ‖ Por *deante* (loc. adv.), depois, em seguida, successivamente, para o futuro; ou pela frente: D'aqui por *deante* terá mais cautela. Atacou-o por *deante*. ‖ Ir por *deante*, continuar na obra ou empresa começada. ‖ Para *deante* (loc. adv.), para a frente. ‖ —, *prep.* tem as mesmas accepções que a loc. prep. *deante de*, mas é menos usado: As luas mahometanas, *deante* a roxa espada vacillando de Sant'Iago, seu fulgor perderam. (Garrett.) ‖ *Deante* de (loc. prep.), na frente de, defronte de, em presença ou á vista de: O usurpador, treme *deante* de seus escravos. (Garrett.) ‖ Por effeito ou influencia de, em consideração a: Seus principios, seus dogmas, seu codigo inteiro, cedeu e dobrou cobardemente *deante* dos factos. (Idem.) ‖ Ter *deante* de si, poder esperar, poder vir a obter: Que brilhante futuro elle tem *deante* de si! ‖ Em comparação de, em confronto com; perante: Que sou eu *deante* de ti? ‖ F. *De* + *ante*.

Deanteira (di-an-*tei*-ra), *s. f.* a frente, a parte anterior, o ponto mais avançado, a vanguarda, o primeiro logar: Este consenso unanime, não de paizes ignorantes, mas dos que estão na *deanteira* da civilização. (Herc.) ‖ F. *Deante* + *eira*.

Deanteiro (di-an-*tei*-ru), *adj.* que está ou vai adeante, na frente, na vanguarda ou em primeiro logar. ‖ F. *Deante* + *eiro*.

Deão (di-*ão*), *s. m.* titulo de dignidade ecclesiastica logo abaixo do bispo ou arcebispo, e que preside ao cabido. ‖ F. lat. *Decanus*.

Dearticulação (di-ar-ti-ku-la-*ssão*), *s. f.* pronuncia bem clara e distincta das palavras: O som da voz e a *dearticulação* das palavras. (Vieira.)‖F. *De* + *articulação*.

Dearticular (di-ar-ti-ku-*lár*), *v. tr.* pronunciar claramente, articular com precisão. ‖ F. *De* + *articular*.

Debacchar (de-ba-*kár*), *v. tr.* enfurecer-se, praticar acções de embriagado, como as Bacchantes: Ou na alta serra *debacchando* Eólo. (Fil. Elys.)‖F. lat. *Debacchari*.

Debaixo (de-*bái*-xu), *adv.* em situação inferior, mas na mesma direcção vertical: A estatua que está no frontal da inquisição no Rocio, deixál-a cahir tambem, comtanto que nenhum de nós esteja *debaixo*. (Camillo.) ‖ Interiormente; occultamente. ‖ (Fig.) Em condição inferior; subordinadamente. ‖ Ficar *debaixo*, ser vencido em lucta ou discussão. ‖ Levar alguem *debaixo*, leval-o de vencida; supplantal-o. ‖ Estar *debaixo*, estar em decadencia, na sujeição, na dependencia, ou privado do poder, da supremacia: Praz-lhes a causa vencida, só porque o é; defendem quanto está *debaixo*, e só por que o está. (Garrett.) ‖ *Debaixo* de (loc. prep.), na mesma direcção vertical, mas em situação inferior a: Desde o andar terreo até aos vãos *debaixo* dos telhados. (R. da Silva.) Felizmente os dois cavalleiros arrancaram as espadas e cruzaram-nas *debaixo* do golpe, que já descia sobre a cabeça do legado (Herc.) ‖ Dentro de; em uma situação encoberta por: Divisando *debaixo* d'aquella mascara de Sileno herculeo as feições moraes significativas da astucia. (R. da Silva.) Quem sou eu *debaixo* d'esta estamenha? (Herc.) ‖ (Fig.) Exprime a relação de uma pessoa ou coisa com o modo porque se mostra, revela ou designa: As facções que d'elles nascem e que *debaixo* de todos os nomes e pretextos assolaram e devastaram aquelle sanguinoso paiz. (Garrett.) ‖ (Fig.) Exprime as relações de dependencia, sujeição, subordinação, soffrimento: *Debaixo* de fórma. *Debaixo* de condição. *Debaixo* de juramento. *Debaixo* da pena de prisão. *Debaixo* de custodia. Viajar *debaixo* de chuva. E *debaixo* do meu especial amparo estará Martim Vasques, respondeu el-rei. (Herc.) Estes vieram *debaixo* de suas bandeiras impedir a desembarcação aos nossos. (J. Freire de Andrade.) ‖ No tempo ou epocha, ou por occasião de (um facto, acontecimento, poder ou influencia a que se está subordinado): Deixarei de referir a opposição que os nossos lhes fizeram, por cahirem estes successos *debaixo* de outro governo e andarem já com melhor penna escriptos. (Idem.) ‖ Por effeito de (uma pressão, impressão ou outra força qualquer): Um dos enfeites de talha movia-se como um botão *debaixo* dos dedos do mancebo. (R. da Silva.) Uma senhora dotada de gorduras carminadas e arquejante *debaixo* do peso dos grilhões de oiro que lhe bamboleavam sobre o promontorio dos seios. (Camillo.) ‖ *Debaixo* de armas, armado, prompto para a guerra. ‖ *Debaixo* do braço, mettido e seguro entre o braço e o corpo. ‖ (Fig.) Ter alguma palavra *debaixo* da lingua, estar quasi a recordar-se d'ella. ‖ Ter *debaixo* de mão alguem ou alguma coisa, ter alguem ou alguma coisa em seu poder, á sua disposição. ‖ Ter alguem ou alguma coisa *debaixo* das vistas, ter alguem ou alguma coisa junto de si, sujeito á sua vigilancia. ‖ F. *De* + *baixo*.

Debalde (de-*bál*-de), *adv.* em vão, inutilmente: Quanto elle podia dizer, já tinha sido dicto *debalde*. (R. da Silva.) ‖ V. *Balde*[3]. ‖ F. *De* + *balde*.

Debandada (de-ban-*dá*-da), *s. f.* (mil.) acção de se debandar, de romper as fileiras, pôr-se em fuga. ‖ F. fem. de *Debandado*.

Debandar (de-ban-*dár*), *v. tr.* pôr em debandada. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* pôr-se em debandada, dispersar-se, fugir (falando de muitos individuos). ‖ F. *De* + *bando* + *ar*.

Debate (de-*bá*-te), *s. m.* disputa, discussão em que se allega razão pró e contra: *Debates* parlamentares, judiciarios. || Altercação. || Duvida, contestação: Aqui de outras cidades, sem *debate*, Calecut tem a illustre dignidade de cabeça de imperio. (Camões.) || F. contr. de *Debater* + *e*.

Debater (de-ba-*têr*), *v. tr.* questionar, discutir, contestar: Ordenava-lhe que se abstivesse de *debater* pontualidades e apices da doutrina religiosa. (Herc.) || —, *v. pr.* agitar-se, fazendo grandes esforços para resistir, para se soltar: A victima *debatia*-se em convulsões nas mãos do algoz. || F. *De* + *bater*.

Debellação (de-be-la-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de debellar. || F. lat. *Debellatio*.

Debellador (de-be-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* vencedor, dominador. || F. lat. *Debellator*.

Debellar (de-be-*lár*), *v. tr.* vencer, dominar, subjugar: Não posso *debellar* a revolução. || (Fig.) Reprimir: *Debellar* paixões, vicios, etc. || *Debellar* uma doença, cural-a. || F. lat. *Debellare*.

Debicar (de-bi-*kár*), *v. intr.* tirar ou puxar com o bico (diz-se das aves): Um passarinho *debicando* nas cerejas. || Tirar um boccadinho de uma coisa para comer; comer pouco de cada vez: Está a *debicar* no pão. || *Debicar* em ou com alguem, dizer-lhe varias coisas sómente para o ouvir e disfructar. || F. *De* + *bico* + *ar*.

Debil (*dé*-bil), *adj.* que tem pouca força ou energia; fraco: Corpo *debil*. Vontade *debil*. || Pouco forte, pouco firme, pouco distincto, pouco perceptivel (no sent. phys. e moral): Passos *debeis*. Voz *debil*. Legaram *debeis* vestigios á vida social da posteridade. (L. Coelho.) || Pouco, diminuto, minguado, insignificante: *Debeis* recursos. *Debeis* provas. || F. lat. *Debilis*.

Debilidade (de-bi-li-*dá*-de), *s. f.* fraqueza, falta de forças ou de vigor physico: A dieta causou-lhe grande *debilidade*. || Applica-se tambem ás faculdades do espirito: Não eram exemptos das *debilidades* da retentiva humana. (Herc.) || F. lat. *Debilitas*.

Debilitação (de-bi-li-ta-*ssão*), *s. f.* enfraquecimento; perda de força, de poder, de acção. || F. lat. *Debilitatio*.

Debilitador (de-bi-li-ta-*dôr*), *adj.* o mesmo que debilitante. || F. *Debilitar* + *or*.

Debilitamento (de-bi-li-ta-*men*-tu), *s. m.* o facto de se tornar debil; enfraquecimento. || F. *Debilitar* + *mento*.

Debilitante (de-bi-li-*tan*-te), *adj.* que debilita. || —, *s. m.* remedio que tende a diminuir a energia vital dos orgãos do corpo humano e particularmente as forças musculares: A dieta e os antiphlogisticos são *debilitantes*. || F. lat. *Debilitans*.

Debilitar (de-bi-li-*tár*), *v. tr.* tornar debil: *Debilitar* o estomago. || (Fig.) *Debilitar* o inimigo, causar-lhe perdas, tirar-lhe os recursos. || —, *v. pr.* perder as forças, enfraquecer-se: Está a *debilitar*-se com esta vida sedentaria. || F. lat. *Debilitare*.

Debilmente (*dé*-bil-*men*-te), *adv.* de uma maneira debil. || (Fig.) Lentamente, com custo. || F. *Debil* + *mente*.

Debique (de-*bi*-ke), *s. m.* o acto de debicar ou de derriçar com alguem; disfructe. || F. contr. de *Debicar* + *e*.

Debitar (de-bi-*tár*), *v. tr.* (comm.) inscrever (alguem) como devedor de dinheiro ou outro objecto: Ha de *debitar* F. em quatro libras. || —, *v. pr.* tornar-se, constituir-se devedor. || F. *Debito* + *ar*.

Debito (*dé*-bi-tu), *s. m.* divida. || (Comm.) Parte de uma conta onde o negociante lança o que fornece ou pagou aos credores. (É opposto a credito.) || F. lat. *Debitum*.

Debochado (de-bó-*xá*-du), *adj.* e *s. m.* libertino, devasso. || F. fr. *Débauché*.

Debochar (de-bó-*xár*), *v. tr.* lançar no deboche, metter em vicios, tornar glotão, devasso ou libertino. || —, *v. pr.* extravaganciar, tornar-se vicioso; prostituir-se, corromper-se. || F. fr. *Débaucher*.

Deboche (de-*bó*-xe), *s. m.* extravagancia, incontinencia em gosos sexuaes; excesso, desregramento de costumes. || F. fr. *Débauche*.

Debruado (de-bru-*á*-du), *adj.* que tem debrum. || (Herald.) Diz-se de todas as peças de armaria que, sendo lizas ou carregadas, se acham separadas do campo por uma cotica, vergueta, filete ou perfil de esmalte differente. || Orlado, guarnecido na borda: Os olhos *debruados* de vermelho. || F. *Debruar* + *ado*.

Debruar (de-bru-*ár*), *v. tr.* guarnecer com debrum: *Debruar* o casaco, o chapéo. || (Fig.) *Debruar* armas, orlal-as, pôr-lhes orla. || (Fig.) Ornar, trabalhar, apurar: *Debruar* um discurso. || F. *Debrum* + *ar*.

Debruçado (de-bru-*ssá*-du), *adj.* (hippiatr.) diz-se do cavallo que tem o defeito de aprumo dos membros anteriores, o que lhe torna a andadura vacillante e pouco rasgada. || F. *Debruçar* + *ado*.

Debruçar (de-bru-*ssár*), *v. tr.* deitar, pôr de bruços. || (Fig.) Inclinar, pender: *Debruçando* a cabeça sobre o peito d'ella. || —, *v. pr.* pôr-se de bruços. || (Fig.) Pender, inclinar-se sobre: Os cabellos *debruçavam*-se em madeixas de um loiro cendrado. (R. da Silva.) || *Debruçar-se* da janella, extender-se até meio corpo para a parte de fóra da janella. || F. *De* + *bruços* + *ar*.

Debrum (de-*brun*), *s. m.* fita que se prega dobrada sobre a borda de um tecido ou de outro objecto para lhe segurar a trama ou para o guarnecer. || (Herald.) A cotica, a vergueta, o filete ou o perfil de differente esmalte que rodeia algumas das suas peças. || —, *pl.* (veter.) pregas anulares, separadas por sulcos mais ou menos profundos, que apparecem na muralha do casco do cavallo.

Debulha (de-*bú*-lha), *s. f.* (agric.) operação que consiste em separar o grão da espiga ou do involucro. || F. contr. de *Debulhar* + *a*.

Debulhador (de-bu-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que debulha. || Instrumento ou machina de debulhar. || F. *Debulhar* + *or*.

Debulhar (de-bu-*lhár*), *v. tr.* separar o grão dos cereaes (do competente involucro e das folhas, praganas, etc.). || Tirar a pelle dos fructos: *Debulhar* um pecego. || F. lat. *Despoliare*.

Debulhar-se (de-bu-*lhár*-sse), *v. pr.* cobrir-se de bolhas (p. us.) || *Debulhar*-se em pranto ou em lagrimas, chorar abundantemente, desfazer-se, desatar-se em pranto: De mãos postas e *debulhada* em lagrimas aos pés da imagem da sua ingrata. (Castilho.) A costureira que leu as cartas *debulhava*-se em lagrimas. (Camillo.) || F. *De* + corr. de *bolhar*.

Debulho (de-*bu*-lhu), *s. m.* o residuo dos cereaes depois de debulhados. || F. contr. de *Debulhar* + *o*.

Debuxador (de-bu-xa-*dôr*), *s. m.* o que debuxa. || Desenhador. || F. *Debuxar* + *or*.

Debuxante (de-bu-*xan*-te), *adj.* que debuxa. || F. *Debuxar* + *ante*.

Debuxar (de-bu-*xár*), *v. tr.* delinear, desenhar, traçar os contornos de: Alli tinha em retrato afigurada a candida pombinha *debuxada* sobre a unica phenix virgem pura. (Camões.) || (Fig.) Representar na idea, figurar, imaginar. || Planear, determinar os topicos e a disposição geral, formar o esqueleto de: *Debuxar* um poema, um drama. || F. *Debuxo* + *ar*.

Debuxo (de-*bú*-xu), *s. m.* desenho representando um objecto pelos seus contornos geraes, esboço, bosquejo, risco: Chamou architectos, começou a entender com *debuxos* e traços. (Fr. L. de Sousa.) || (Litter.) Uma obra projectada: O *debuxo* de um poema. || (Techn.) Peça de pau que os corrieiros usam para riscar as bordas das correias. || Chapa de madeira lavrada em relevo, a cujos lavores se applica a tinta para estampar chitas.

Deca (*dé*-ka), pref. que junto a nomes de medidas do systema metrico, designa uma unidade dez vezes maior do que a unidade da medida: *Decalitro* (dez litros). || F. gr. *Déka*, dez.

Decada (*dé*-ka-da), *s. f.* dezena; grupo ou serie de dez: *Decadas* de João de Barros (assim chamadas por conter cada uma dez livros). || Espaço de dez dias. || F. gr. *Dekas*. grupo de dez.

Decadencia (de-ka-*den*-ssi-a), *s. f.* estado de uma coisa que se approxima de sua extincção ou ruina: A *decadencia* da Turquia. *Decadencia* das lettras. || (Fig.) Estrago, corrupção: A *decadencia* dos costumes. || Empobrecimento, abatimento, humilhação, enfraquecimento: A *decadencia* do sacerdocio religioso. (Herc.) || (Hist. litt.) A epocha da litteratura latina que comprehende os ultimos seculos do imperio romano: Os poetas da *decadencia*. || F. *De* + *cadencia*.

Decadente (de-ka-*den*-te), *adj.* que decái, que definha: Imperio *decadente*. || (Bot.) Caduco. || F. *De* + *cadencia*.

Decaedro (de-ka-*é*-dru), *adj.* (geom.) que tem dez faces. || —, *s. m.* um solido de dez faces. || F. gr. *Déka*, dez + *édra*, base.

Decagonal (de-ka-ghu-*nál*), *adj.* (geom.) que tem dez angulos. || Que tem base constituida por polygono de dez lados: Pyramide *decagonal*. || F. *Decagono* + *al*.

Decagono (de-*ká*-ghu-nu), *s. m.* (geom.) figura que tem dez angulos e dez lados. || F. gr. *Déka*, dez + *gónia*, angulo.

Decagramma (dé-ka-*grâ*-ma), *s. m.* peso de dez grammas. || F. *Deca* + *gramma*.

Decahido (de-ka-*i*-du), *adj.* arruinado, estragado; empobrecido; decrepito. || F. *De* + *cahido*.

Decahimento (de-ka-i-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que decadencia. || F. *Decahir* + *mento*.

Decahir (de-ka-*ir*), *v. intr.* ir em decadencia; baixar, pender. || (Fig.) Perder a posse ou posição de, arruinar-se; humilhar-se, abater-se; estragar-se, corromper-se; empobrecer-se (no sent. prop. e fig.): *Decahir* da graça. || *Decahir* da demanda, ter n'ella sentença contraria: O exequente que *decahir* nos embargos de terceiro não pagará multa. (Cod. proc. civ., art. 122.º) || (Flex.) V. *Cahir*. || F. *De* + *cahir*.

Decalitro (de-ka-*li*-tru), *s. m.* medida de dez litros. || F. *Deca* + *litro*.

Decalogo (de-*ká*-lu-ghu), *s. m.* o conjuncto dos dez mandamentos chamados da lei de Deus. || F. lat. *Decalogus*.

Decametro (de-*kân*-me-tru), *s. m.* extensão de dez metros. || Medida da mesma extensão. || F. *Deca* + *metro*.

Decampamento (de-kan-pa-*men*-tu), *s. m.* (milit.) acção e effeito de decampar. || F. *Decampar* + *mento*.

Decampar (de-kan-*pár*), *v. intr.* (milit.) levantar o campo, retirar. || F. *De* + *campo* + *ar*.

Decanado (de-ka-*ná*-du), *s. m.* a dignidade de deão. || A qualidade de decano. || F. *Decano* + *ado*.

Decania (de-ká-*nia*), *s. f.* a dignidade, qualidade ou cargo de decano. || Grupo de dez pessoas. || F. *Decano* + *ia*.

Decano (de-*kâ*-nu), *s. m.* o mais velho, o mais antigo de entre os membros de uma classe, assembléa ou corporação. || Na universidade o lente mais antigo de uma faculdade: O conselho de *decanos*. || F. lat. *Decanus*.

Decantação (de-kan-ta-*ssão*), *s. f.* (chim.) operação de decantar (um liquido). || F. *Decantar*² + *ão*.

Decantar¹ (de-kan-*tár*), *v. tr.* engrandecer, exaltar, celebrar (especialmente em verso): Ignez tão sublimemente *decantada* por Camões. || F. lat. *Decantare*.

Decantar² (de-kan-*tár*), *v. tr.* (chim.) passar suavemente (um liquido) de um vaso para outro a fim de o separar das fézes ou sedimento. || F. fr. *Décanter*.

Decapitação (de-ka-pi-ta-*ssão*), *s. f.* acção de decapitar. || F. lat. *Decapitatio*.

Decapitar (de-ka-pi-*tár*), *v. tr.* cortar a cabeça a, degollar. || (Fig.) *Decapitar* um partido, privál-o do chefe. || (Fig.) Tirar a cabeça ou a parte superior de alguma coisa. || F. lat. *Decapitare*.

Decasyllabo (dé-ka-*ssi*-la-bu), *adj.* (versif.) que tem dez syllabas: Poema em versos *decasyllabos*. || F. lat. *Decasyllabus*.

Decencia (de-*ssên*-ssi-a), *s. f.* honestidade. || Decoro que se deve guardar nas acções, no vestuario, na linguagem, etc.: Vinha vestido com muita *decencia*. || Asseio. || F. lat. *Decentia*.

Decendio (de-*ssen*-di-u), *s. m.* o espaço ou prazo de dez dias. || F. lat. *Decendium*.

Decennal (de-sse-*nál*), *adj.* que dura dez annos. || Que se verifica ou realiza em periodos de dez annos: Prescripção *decennal*. || F. lat. *Decennalis*.

Decennario (de-sse-*ná*-ri-u), *adj.* que se divide em dezenas. || F. lat. *Decennarius*.

Decennio (de-*ssé*-ni-u), *s. m.* o periodo de dez annos. || F. lat. *Decennium*.

Decente (de-*ssen*-te), *adj.* que é conforme com a decencia, honesto, decoroso, conveniente, conforme ás condições do bom viver, da boa sociedade: Uns viviam opulentissimos, outros em mediania *decente*. (Camillo.) || Adequado, proprio, asseado, limpo: Esta casa está *decente* para receber visitas. || Pessoa decente, de bons costumes, ou de boas maneiras; limpa, asseada. || F. lat. *Decens*.

Decentemente (de-*ssen*-te-*men*-te), *adv.* com decencia. || F. *Decente* + *mente*.

Decemvirato (de-ssen-vi-*rá*-tu), *s. m.* o governo dos decemviros. || A dignidade ou auctoridade de decemviro. || F. lat. *Decemviratus*.

Decemviro (de-*ssen*-vi-ru), *s. m.* (hist. rom.) cada um dos dez magistrados encarregados de redigir um codigo de leis. || Cada um dos dez magistrados escolhidos d'entre os centumviros para administrarem justiça juntamente com o pretor. || F. lat. *Decemviri*.

Decepador (de-sse-pa-*dôr*), *adj.* o que decepa. || F. *Decepar* + *or*.

Decepamento (de-sse-pa-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de decepar. || F. *Decepar* + *mento*.

Decepar (de-sse-*pár*), *v. tr.* cortar, separando do corpo de que faz parte: De uma cutilada *decepou*-lhe um braço. || Abater: Estes homens de Salzedas não têem medo de morrer, padre; a affronta, o desprezo é que os *decepa*. (R. da Silva.) || Truncar, interromper; O som do clarim veiu *decepar* a conversação. || Desunir, desligar inteiramente. || F. *De* + r. lat. *caput* + *ar*.

Decepção (de-ssé-*pssão*), *s. f.* engano, logro, desillusão; desapontamento: Soffrer ou ter uma *decepção*. || F. lat. *Decepção*.

Decertar (de-sser-*tár*), *v intr.* (p. us.) combater; contender; pugnar; pelejar. || F. lat. *Decertare*.

Deci... (*dé*-ssi), prefixo tirado da lingua latina e que anda empregado nos nomes das medidas do systema metrico para exprimir a decima parte da unidade.

Decididamente (de-ssi-*di*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira decidida, com firmeza ou resolução: terminantemente; definitivamente: *Decididamente* não quero. || Com arrojo, com coragem. || F. *Decidido* + *mente*.

Decidido (de-ssi-*di*-du), *adj.* resoluto, animoso, destemido, arrojado, corajoso. || Inabalavel nos seus propositos. || F. *Decidir* + *ido*.

Decidir (de-ssi-*dir*), *v. tr.* determinar, deliberar: Aos tormentos da existencia *decidi* pôr fim com a morte. (Castilho.) || Resolver, explicar: *Decidir* duvidas. || Destinar; dispôr: Este acontecimento *decidiu* a minha sorte. || Ser causa immediata de: A doença do filho *decidiu* a sua partida para o campo. || Sentenciar, julgar: A todas as pessoas, que puderem livremente dispor dos seus bens, é permittido fazer *decidir* por um ou mais arbitros as questões sobre que possa transigir-se. (Cod. do proc. civ., art. 44.º) A sentença passada em julgado, que *decidindo* os embargos... (Id., art. 955.º.) || Concluir, terminar: *Decidir* uma contenda. || —, *v. intr.* dar decisão, emittir opinião ou voto; sentenciar: Promptos contendem, promptos *decidem* no que nada

entendem. (N. Tolentino.) || —, *v. pr.* tomar a sua decisão, resolver-se, determinar-se: *Decidiu*-se a introduzir a sua pessoa sem mais preambulo. (R. da Silva.) || Resultar, redundar; propender; inclinar-se: A crise da doença *decidiu*-se para o mal. || Optar por, dar a preferencia: Paris *decidiu*-se por Venus. || F. lat. *Decidere*.

Decifração (de-ssi-fra-*ssão*), *s. m.* acção de decifrar. || Explicação de coisa obscura ou intrincada. || F. *Decifrar* + *ão*.

Decifrador (de-ssi-fra-*dôr*), *s. m.* o que decifra. || F. *Decifrar* + *or*.

Decifrar (de-ssi-*frár*), *v. tr.* ler (o que está escripto em cifra): *Decifrar* um despacho. || (Por ext.) Ler uma escriptura má, que tem os caracteres sumidos, confusos ou mal feitos. || (Fig.) Comprehender, penetrar coisa obscura ou complicada: Queira *decifrar*-me esse enigma. || *Decifrar* um segredo, adivinhal-o: Eu, de mim, comprehendi aquella transformação, porque *decifrara* os segredos d'ella em minha alma. (Garrett.) || (Fig. fam.) *Decifrar* alguem, conhecer-lhe o genio, as tendencias, as idéas, os sentimentos e vontades. || *Decifrar* a musica, executal-a correntemente só por uma vez a ver escripta. || —, *v. intr.* interpretar: Este musico *decifra* bem. Aquelle paleographo *decifra* com presteza. || F. *De* + *cifra* + *ar*.

Decigramma (de-ssi-*grà*-ma), *s. m.* medida legal de peso que vale a decima parte de um gramma. || F. *Deci* + *gramma*.

Decilitrar (de-ssi-li-*trár*), *v. intr.* (pop.) beber vinho; escorropichar copos de vinho uns atraz dos outros. || F. *Decilitro* + *ar*.

Decilitro (de-ssi-*li*-tru), *s. m* medida legal de capacidade que vale a decima parte de um litro. F. *Deci* + *litro*.

Decima (*dé*-ssi-ma), *s. f.* tributo civil que consiste em pagar a decima parte de um rendimento collectavel. || (Por ext.) A quota de qualquer contribuição directa. || (Vers.) Composição que contém dez versos geralmente rimados a dois e dois desde o 2.º até ao 9.º, rimando o 1.º com o 4.º e o 10.º com o 6.º, e fazendo-se pausa no fim do 4.º verso. || F. lat. *Decimus*.

Decimal (dé-ssi-*mál*), *adj.* (arithm.) que procede por grupos de dez ou por dezenas, ou se conta em series de dez: Calculo *decimal*. Numero *decimal*. || Systema *decimal*, o moderno systema de pesos e medidas, chamado tambem *systema metrico*. || Fracção *decimal*, fracção que é composta de decimas, centessimas, etc. da unidade. || —, *s. f.* qualquer dos algarismos de uma fracção decimal. || F. lat. *Decimo* + *al*.

Decimavel (de-ssi-*má*-vél), *adj.* sujeito a decima. || F. *Decima* + *avel*.

Decimetro (de-*ssi*-me-tru), *s. m.* extensão equivalente á decima parte de um metro. || Medida da mesma extensão. || F. *Deci* + *metro*.

Decimo (*dé*-ssi-mu), *adj.* que em uma ordem ou serie está no logar correspondente a dez, que está entre o nono e o undecimo. || —, *s. m.* a decima parte. || *Decimo* de Hespanha, secção de um bilhete da loteria de Madrid que vale a decima parte d'elle. || F. lat. *Decimus*.

Decisão (de-ssi-zão), *s. f.* acto de decidir ou de decidir-se, resolução, determinação; coragem, intrepidez: Revestindo-se pois de valor e *decisão* apontou rapidamente ao vulto. (R. da Silva.) || Sentença com que se decide um pleito, arbitrio, voto que põe fim a uma contenda: Soltou ácerca d'esses auctores *decisões* que não passam por tão soberanas como elle julga (F. Elysio.) || F. lat. *Decisio*.

Decisivamente (de-ssi-*zi*-va-*mén*-te), *adv.* de maneira decisiva; peremptoriamente. || F. *Decisivo* + *mente*.

Decisivo (de-ssi-*zi*-vu), *adj.* que decide, que faz cessar toda a indecisão: Opinião ou resolução *decisiva*. || Que resolve, que dá a solução: Esta experiencia é *decisiva*. || Que termina um pleito, uma disputa, uma guerra: Uma batalha *decisiva*: Uma sentença *decisiva*. || O momento *decisivo*, o momento supremo e critico em que as coisas se decidem. || Que revela ou impõe decisão; resoluto, prompto: corajoso: Olhar *decisivo*: Animo *decisivo*. || F. lat. *Decisivus*.

Decisorio (de-ssi-*zó*-ri-u), *adj.* (jurisp.) que tem o poder de decidir. [Diz-se de um facto ou prova que só por si traz a decisão de um processo: Juramento *decisorio*]. || F. lat. *Decisorius*.

Declamação (de-kla-ma-*ssão*), *s. f.* acção, maneira, arte de declamar. || Emprego vicioso de expressões e phrases pomposas: Cahir na *declamação*. || Discurso cheio de affectação e artificio, sem naturalidade e sem idéas: Este discurso foi todo *declamação* e nada mais. || F. lat. *Declamatio*.

Declamador (de-kla-ma-*dôr*), *s. m.* o que declama. || Orador ou escriptor emphatico. || F. lat. *Declamator*.

Declamar (de-kla-*már*), *v. tr.* recitar em voz alta, dando ás palavras e ás phrases uma intonação apropriada e conveniente: *Declamar* um discurso. || —, *v. intr.* invectivar, falar com violencia: Depois de ter *declamado* contra o mundo. || Falar ou discursar em voz alta e com tom solemne: O mestre estava agora *declamando*. (Castilho.) || F. lat. *Declamare*.

Declamatoriamente (de-kla-ma-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* em tom declamatorio. || F. *Declamatorio* + *mente*.

Declamatorio (de-kla-ma-*tó*-ri-u), *adj.* que diz respeito á declamação: Regras *declamatorias*. || Emphatico, empolado: Estylo *declamatorio*. || F. lat. *Declamatorius*.

Declaração (de-kla-ra-*ssão*), *s. f.* acção de declarar. || Affirmação por palavras proferidas em publico ou deante de testemunhas. || Documento, prova escripta. || *Declaração* de guerra, acto pelo qual uma nação ou potencia declara guerra a outra. || (Fiscal.) Manifesto; denuncia: Emfim reduzindo-se todo o peso d'ella (causa) á *declaração* de D. Guiomar, foi dada sentença contra o marquez. (Fr. L. de Sousa.) || (Jur.) Nunciação. || Confissão, participação. || *Declaração* de amor ou simplesmente *declaração*, confissão ou revelação de amor: Fez-lhe uma *declaração*. || F. lat. *Declaratio*.

Declaradamente (de-kla-*rá*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira clara ou franca. || F. *Declarado* + *mente*.

Declarado (de-kla-*rá*-du), *adj.* manifestado, patenteado, confessado; claro, evidente: Inimigo *declarado*. || F. *Declarar* + *ado*.

Declarador (de-kla-ra-*dôr*), *adj.* que declara. || —, *s. m.* o que declara. || F. lat. *Declarator*.

Declarante (de-kla-*ran*-te), *adj.* (jur.) que declara, que depõe. || F. *Declarar* + *ante*.

Declarar (de-kla-*rár*), *v. tr.* manifestar, patentear; expor: Reconhece e *declara* não ter discipulo que mais em cheio haja no observar as suas doutrinas. (Castilho.) || Confessar: Eu tudo o que senti, sempre mui lealmente o *declarei* a ti. (Castilho.) Mas o mal que lhe quer, pelo respeito de quem o manda, *declarar* não ousa. (Garrett.) || Explicar; enunciar, expressar: Como a vontade de el-rei D. João era que por sua morte ficasse a rainha D. Catherina por tutora do principe, e assim o deixou *declarado* nos apontamentos que tinha para o seu testamento... (D. Francisco Manoel.) Se elles nol-o quizessem ou soubessem *declarar*, das suas reminiscencias ruraes por ventura remotas e meio apagadas. (Castilho.) || Referir: E concertado tudo o que para tal ida cumpria, como em seu logar é *declarado*. (G. de Rezende.) || Nomear, designar: *Declarou*-o seu herdeiro e testamenteiro. || Annunciar, intimar: A França *declarou* guerra á Allemanha. || Pronunciar (no sentido juridico-criminal): O juiz *declarou*-o cumplice ou auctor principal do crime. || —, *v. pr.* revelar-se, patentear-se, descubrir-se, apparecer: Porque já se deviam começar a sentir na cidade os principios

de peste que pouco depois se *declararam* demasiadamente. (Fr. L. de Sousa.) || Explicar-se: Chegamos á precisão d'este ponto, já sou obrigado a me *declarar*, e dizer o que sinto. (Vieira.) || Abrir-se com alguem: Em fim o pae n'estes vaivens, e o filho com os receios que o leitor póde imaginar, fizeram ao *declararem*-se uma verdadeira scena de comedia. (Herc.) || Pronunciar-se por, inclinar-se a favor de, por alguem: Todas as cidades, villas e logares, se *declararam* pelo mestre de Aviz, defensor do reino. (R. da Silva.) || A sorte das armas *declarava*-se pelos populares. (Garrett.) || F. lat. *Declarare*.

Declarativo (de-kla-ra-*ti*-vu), *adj.* (jurisp.) que contêm declaração: Titulo *declarativo*. || F. lat. *Declarativus*.

Declaratorio (de-kla-ra-*tó*-ri-u), *adj.* (jurisp.) o mesmo que declarativo. || F. lat. *Declaratorius*.

Declina (de-*kli*-na), *s. f.* (astr.) peça do astrolabio, consistente em uma regua com duas pinnulas a qual se move em roda para mostrar os gráus. || F. r. *Declinar*.

Declinação (de-kli-na-*ssão*), *s. f.* inclinação, declive (p. us.). || (Fig.) Decadencia, abatimento; approximação do fim: A *declinação* das artes e das sciencias. A *declinação* da vida. || Diminuição de intensidade: A *declinação* da febre. || (Astr.) Arco de um circulo maximo da esphera, comprehendido entre o astro que se observa e o equador. || (Phys.) *Declinação* da agulha magnetica, o angulo formado pelo meridiano terrestre e a direcção da agulha. || *Declinação* do dia, o crepusculo da tarde, a approximação da noite. || *Declinação* de uma côr, transição lenta e graduada para outra menos viva. || (Gramm.) Flexão dos substantivos, adjectivos e pronomes. [Em portuguez a declinação é só de numero e de genero; só os pronomes é que têem tambem a de casos]. || Cada uma das classes ou grupos de palavras de uma lingua que se declinam da mesma maneira, ou pela mesma fórma: As cinco *declinações* latinas. || F. lat. *Declinatio*.

Declinador (de-kli-na-*dôr*), *s. m.* instrumento que serve para determinar a declinação do plano de um quadrante. || F. *Declina* + *or*.

Declinante (de-kli-*nan*-te), *adj.* que declina. || Decadente. || Quadrante *declinante*, aquelle cujo plano corta obliquamente o plano do meridiano. || F. lat. *Declinans*.

Declinar (de-kli-*nár*), *v. intr.* desviar-se, afastar-se de um ponto fixo, de uma linha fixa ou determinada. || (Astr.) Afastar-se do equador (falando de um astro). || (Phys.) Afastar-se do norte verdadeiro (falando da agulha magnetizada). || Approximar-se do seu fim: *Declinar* uma doença. O dia está a *declinar*. || Diminuir em forças, actividade, vigor ou intensidade: Tem *declinado* muito de forças estes ultimos annos: A sua intelligencia *declinou* muito. || —, *v. tr.* (gramm.) fazer passar um nome, um pronome ou um adjectivo, por todos os seus casos e flexões. || (Jurisp.) Recusar, não admittir a competencia ou a jurisdicção (de um certo juiz). || Rejeitar, desistir de, eximir-se: Ou elle desiste de se bater, ou nós *declinamos* a missão. (Camillo.) || Eximir-se á responsabilidade ou encargo de: Os homens mais prudentes debalde tentaram *declinar* a precipitação da empresa. (R. da Silva.) || *Declinar* um cargo, uma culpa ou uma responsabilidade sobre alguem, eximir-se a um cargo, esquivar-se a uma culpa ou responsabilidade fazendo-a recahir sobre outrem. || *Declinar* a vista, desviar os olhos: Ella percebendo *declinou* a vista e suspirou. (R. da Silva.) || Abater, rebaixar, amesquinhar: O orgulho sem soberba eleva o espirito, não o *declina*. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* seguir flexões da declinação. || F. lat. *Declinare*.

Declinatoria (de-kli-na-*tó*-ri-a), *s. f.* (jurisp.) acto pelo qual se declina o fóro ou a jurisdicção. || F. fem. de *Declinatorio*.

Declinatorio (de-kli-na-*tó*-ri-u), *adj.* (jurisp.) que se allega, para declinar jurisdicção ou mostrar incompetencia de fóro ou de jurisdicção: Excepção *declinatoria*. || F. lat. *Declinatorius*.

Declinavel (de-kli-*ná*-vél), *adj.* (gramm.) que póde ser declinado: Nome *declinavel*. || F. lat. *Declinabilis*.

Declinio (de-*kli*-ni-u), *s. m.* (p. us.) decadencia, declinação. || F. lat. *Declinis*.

Declive (de-*kli*-ve), *adj.* inclinado [diz-se dos terrenos]. || —, *s. m.* inclinação dos terrenos, declividade: O *declive* de uma montanha. || (Fig.) Prepensão, tendencia. || F. lat. *Declivis*.

Declividade (de-kli-vi-*dá*-de), *s. f.* (p. us.) inclinação, estado de um objecto inclinado [diz-se especialmente dos terrenos]. || F. *Declive* + *dade*.

Declivio (de-*kli*-vi-u), *s. m.* o mesmo que declive. || F. lat. * *Declivium*.

Declivoso (de-kli-*vô*-zu), *adj.* (p. us.) que tem declive. || F. *Declive* + *oso*.

Decoada (de-ku-*á*-da), *s. f.* barrela, lixivia. || Acção de coar a lixivia. || Cinzas fervidas com que geralmente se limpam as colhéres ou outros utensilios de metal. || F. *De* + *coada*.

Decocção (de-ko-*kssão*), *s. f.* (pharm.) operação que consiste em fazer ferver n'um liquido as substancias de que se querem extrahir os principios soluveis. || O producto liquido d'esta operação, decocto. || F. lat. *Decoctio*.

Decocto (de-*kó*-ktu), *adj.* (pharm.) feito em decocção. || —, *s. m.* o producto de uma decocção, cozimento. || F. lat. *Decoctus*.

Decomponivel (de-kon-pu-*ni*-vél), *adj.* que se póde decompor; que tem a propriedade de se decompor ou dividir em seus principios ou elementos. || F. *Decompor* + *vel*.

Decompor (de-kon-*pôr*), *v. tr.* separar os elementos ou partes constitutivas: *Decompor* agua em oxygenio e hydrogenio. || (Por ext.) *Decompor* a luz, fazer apparecer por meio da refracção as sete côres fundamentaes que compõem a luz branca: A luz escassa do sol ponente que coava *decomposta* pelos vidros. (Herc.) || (Math.) Reduzir: *Decompor* um polygono em triangulos. || (Fig.) Analysar, estudar ou examinar por partes: *Decompor* uma obra. || Alterar, modificar, transtornar; deformar: O tempo *decompõe* as feições. || Corromper: o calor *decompõe* as materias animaes. || —, *v. pr.* dividir-se nas suas partes. || Corromper-se; entrar em putrefacção. Os corpos depois de mortos *decompõem*-se. || Alterar-se, transtornar-se, deformar-se [falando do rosto, das fórmas]. || (Flex.) Conj. como *Pôr*. || F. *De* + *compor*.

Decomposição (de-kon-pu-zi-*ssão*), *s. f.* (chim.) resolução de um corpo nos seus principios elementares ou partes simples. || (Fig.) Reducção a elementos simples: *Decomposição* de uma idéa, de uma phrase. || (Fig.) A *decomposição* da agua em oxygenio e hydrogenio. || Corrupção, putrefacção: A *decomposição* das materias animaes. || (Fig.) Modificação, alteração profunda: A *decomposição* das feições, da physionomia. || Desorganização: A *decomposição* do corpo social. || F. *De* + *composição*.

Decoração (de-ku-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de decorar ou ornar. || Embellezamento, ornamentação; adorno, enfeite: A *decoração*. de um palacio. [Diz-se especialmente dos ornatos da architectura, pintura e esculptura]. || (Por ext.) O aspecto geral: As trevas e a luz, as estações e a marcha dos astros variam as *decorações* do mundo. || (Theatr.) O scenario. || F. *Decorar* [2] + *ão*.

Decorador (de-ku-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que costuma aprender de côr, que tem boa memoria. || F. *Decorar* [1] + *or*.

Decorador (de-ku-ra-*dôr*), *s. m.* o que tem por profissão adornar o interior das casas, etc., ou o que faz as decorações para os theatros, etc. || F. lat. *Decorator*.

Decorar [1] (de-ku-*rár*), *v. tr.* reter na memoria, apprender de memoria, fixar na memoria: *Decorar*

uma poesia: *Decorar* uma lição. || F. lat. *De* + *cór* + *ar*.

Decorar[2] (de-ku-*rár*), *v. tr.* guarnecer ou ornar com decoração. || (Fig.) Ornar, embellezar, enfeitar: Esta multidão de estrellas que *decoram* o firmamento. || Condecorar. || F. lat. *Decorare*.

Decoro (de-*kó*-ru), *s. m.* decencia, respeito de si mesmo e dos outros, acatamento. decencia: Guardar o *decoro* (nas obras e nas falas). || Dignidade moral, nobreza, brio, honradez: Um homem de *decoro*. || Conformidade do estylo do poeta ou do orador com a elevação do assumpto. || F. lat. *Decorus*.

Decorosamente (de-ku-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de uma maneira decorosa. || F. *Decoroso* + *mente*.

Decoroso (de-ku-*rô*-zu), *adj.* conforme ao decoro, nobre, decente, honesto, digno: Procedimento *decoroso*. || F. *Decoro* + *oso*.

Decorrente (de-ku—*rren*-te), *adj.* que decorre. || (Bot.) Folha *decorrente*, aquella cujo limbo está pegado ao longo da haste. || Peciolo ou pedunculo *decorrente*, aquelle que está pegado ao longo da haste ou do ramo. || F. lat. *Decurrens*.

Decorrer (de-ku-*rrêr*), *v. intr.* passar (diz-se do tempo): O tempo *decorrido* de Moisés até Jesus Christo. || Passar-se, succeder-se (diz-se dos acontecimentos): Estes casos *decorreram* no lapso de um anno. (Camillo.) || —, *v. pr.* (p. us.) percorrer, discorrer por. || F. lat. *Decurrere*.

Decorticação (de-kur-ti-ka-*ssão*), *s. f.* (pharm.) separação ou arrancamento do cortex ou casca das arvores. || F. lat. *Decorticatio*.

Decotado (de-ku-*tá*-du), *adj.* cortado ou aparado por cima ou em redor. || Diz-se do vestido que tem decote. || Diz-se da mulher que traz vestido com decote. || F. *Decotar* + *ado*.

Decotador (de-ku-ta-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que decota. || F. *Decotar* + *or*.

Decotar (de-ku-*tár*), *v. tr.* cortar (um vestido) de maneira que deixe o collo da pessoa mais ou menos a descoberto. || Aparar, cortar por cima ou em redondo (os ramos de uma arvore ou de um arbusto). || —, *v. pr.* descobrir-se no pescoço e nos hombros. || F. lat. *Decutere*.

Decote (de-*kó*-te), *s. m.* o córte que se faz no vestido para elle deixar a descoberto o collo da pessoa que o veste. || Acção de aparar os ramos das arvores: córte de arvores. || F. contr. de *Decotar* + *e*.

Decremento (de-kre-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) decrescimento. || F. lat. *Decrementum*.

Decrepidez (de-kre-pi-*dês*), *s. m.* o estado de uma pessoa decrepita: E na demencia da *decrepidez* trocou a independencia e a liberdade do reino. (R. da Silva.) || (Por ext.) A extrema velhice: caducidade (dos animaes e das coisas). || F. lat. *Decrepitudo*.

Decrepitar (de-kre-pi-*tár*), *v. pr.* e *intr.* (p. us.) tornar-se decrepito. || (Fig.) Decahir, enfraquecer-se, ir-se extinguindo. || F. *De* + *crepitar*.

Decrepito (de-*krê*-pi-tu), *adj.* diz-se de uma pessoa muito edosa que tem a vida gasta. || (Por ext.) Diz-se tambem do animal muito velho e fraco ou de uma coisa já muito usada e arruinada. || F. lat. *Decrepitus*.

Decrepitude (de-kre-pi-*tu*-de), *s. f.* o mesmo que decrepidez. || F. lat. *Decrepitudo*.

Decrescente (de-kres-*ssen*-te), *adj.* que decresce. || (Bot.) Foliolos *decrescentes*, os que diminuem de grandeza á proporção que se approximam do topo da folha. || F. lat. *Decrescens*.

Decrescer (de-kres-*ssêr*), *v. intr.* tornar-se menor; diminuir de dimensões, de quantidade, de duração ou de intensidade: A maré *decresce*. A febre *decresce*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Decrescere*.

Decrescimento (de-kres-ssi-*men*-tu), *s. m.* estado do que decresce. || F. lat *Decrescer* + *mento*.

Decretação (de-kre-ta-*ssão*), *s. f.* acção de decretar. || F. *Decretar* + *ão*.

Decretal (de-kre-*tál*), *s. f.* carta e constituição do papa em resposta a alguma consulta sobre materia moral ou juridica. || F. lat. *Decretalis*.

Decretalista (de-kre-ta-*lis*-ta), *s. m.* jurisconsulto que conhece a fundo as decretaes. || Doutor em direito canonico. || F. *Decretal* + *ista*.

Decretalmente (de-kre-*tál*-*men*-te), *adv.* em virtude de decreto. || F. *Decretal* + *mente*.

Decretar (de-kre-*tár*), *v. tr.* ordenar por decreto. || (Fig.) Determinar, ordenar, estabelecer. || F. *Decreto* + *ar*.

Decreto (de-*kré*-tu), *s. m.* decisão do imperante soberano, ou do poder executivo representado pelo chefe de estado e seus ministros, sobre um determinado objecto. || (Por ext.) Decisão de uma auctoridade superior. || Acto da auctoridade ecclesiastica: Os *decretos* dos concilios. || (Fig.) Vontade, intenção: O *decreto* da divina Providencia. || F. lat. *Decretum*.

Decretoriamente (de-kre-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de uma maneira decretoria; imperativamente. || F. *Decretorio* + *mente*.

Decretorio (de-kre-*tó*-ri-u), *adj.* decisivo, terminante. || (Med.) Dias *decretorios*, aquelles em que a doença faz crise, em que se póde ajuizar do seu resultado bom ou mau. || F. *Decreto* + *orio*.

Decrua (de-*krú*-a), *s. f.* a primeira lavra que se dá á terra a fim de a preparar para a sementeira. || Decruagem. || F. contr. de *Decruar* + *a*.

Decruagem (de-kru-*á*-jan-e), *s. f.* (techn.) operação de decruar a seda. || F. *Decruar* + *agem*.

Decruar (de-kru-*úr*), *v. tr.* dar (á terra) a primeira lavra ou decrua. || Lavar em sabão e depois em agua clara a seda crua. || F. *De* + *cru* + *ar*.

Decubito (de-*kú*-bi-tu), *s. m.* posição ou situação do corpo, quando está deitado. || F. lat. *Decubitus*.

Decumano (de-ku-*má*-nu), *adj.* (p. us.) diz-se de um numero que é o decimo de uma serie. || F. lat. *Decumanus*.

Decuplar (de-ku-*plár*), *v. tr.* fazer dez vezes maior. || F. *Decuplo* + *ar*.

Decuplo (*dé*-ku-plu), *adj.* que vale dez vezes mais: Numero *decuplo* de outro. Trinta é o *decuplo* de tres. || F. lat. *Decuplum*.

Decuria (de-*ku*-ri-a), *s. f.* grupo ou classe de dez individuos. || (Escol.) Cada uma das secções em que se dividem os alumnos de uma aula, segundo o seu adeantamento, e presidida por um mais adeantado, que se chama decurião. || F. lat. *Decuria*.

Decuriado (de-ku-ri-*á*-du), *s. m.* o cargo de decurião. || F. *Decuria* + *ado*.

Decurião (de-ku-ri-*ão*), *s. m.* o chefe de uma decuria. || F. lat. *Decurio*.

Decursivo (de-kur-*ssi*-vu), *adj.* (bot.) o mesmo que decorrente. || F. lat. *Decursivus*.

Decurso (de-*kúr*-ssu), *adj.* passado, decorrido: Tempo *decurso*. || —, *s. m.* successão, duração: No *decurso* de um reinado. O *decurso* do tempo. || *Decurso* de um livro, de um drama, etc., o tempo que um livro leva a ler, um drama a representar, etc. || A extensão (considerada pelo tempo que leva a percorrer); percurso: O *decurso* do caminho. || F. lat. *Decursus*.

Dedada (de-*dá*-da), *s. f.* a porção de qualquer substancia que adhere ao dedo quando este se lhe introduz ou lhe toca: Uma *dedada* de mel. || A impressão ou nodoa que deixa o dedo tocando n'um objecto: *Dedadas* de gordura. || F. *Dedo* + *ada*.

Dedal (de-*dál*), *s. m.* utensilio de metal, marfim, etc., que os alfaiates e costureiras encaixam na extremidade do terceiro dedo da mão direita para poderem empurrar a agulha sem se picarem. || (Fig.) Pequenissima porção: Um *dedal* de vinho. || —, *pl.* *Dedaes* de dama (bot.), planta da familia das apocyneas (*allamanda cathartica*). || F. *Dedo* + *al*.

Dedaleira (de-da-*lei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que erva dedal e digital. || F. *Dedal* + *eira*.

Dedaleo (de-*dá*-li-u), *adj.* (poet.) artificioso, engenhoso: Pelos portaes da cerca a subtileza se enxerga da *dedalea* faculdade. (Camões.) || F. r. *Dedalo*.

Dedalo (*dé*-da-lu), *s. m.* encruzilhada ou rodeio confuso (de caminhos). || (Fig.) Enredo, confusão, complicação. || F. *Dedalo* (personagem myth.).

Dedeira (de-*dei*-ra), *s. f.* (milit.) bainha de coiro que o soldado, que está á espoleta, mette no dedo para se não queimar quando tapa o ouvido da peça. || Dedo de luva que se calça para resguardar a ponta do dedo. || Especie de dedal de coiro que usam os sapateiros para não se cortarem quando apertam o fio. || F. *Dedo* + *eira*.

Dedicação (de-di-ka-*ssão*), *s. f.* affecto, extremo, adhesão ou devoção para com alguem ou alguma coisa: *Dedicação* aos amigos, á patria, á sciencia. || Consagração de um edificio, de um monumento: A *dedicação* de um templo. || F. lat. *Dedicatio*.

Dedicado (de-di-*ká*-du), *adj.* que se sacrifica por alguem ou por alguma coisa, devotado, serviçal: Um amigo *dedicado*. || F. *Dedicar* + *ado*.

Dedicador (de-di-ka-*dôr*), *s. m.* o que dedica. || F. *Dedicar* + *or*.

Dedicar (de-di-*kár*), *v. tr.* votar, empregar ou destinar em favor de alguem ou de alguma coisa, com affecto ou sacrificio: *Dedico*-lhe os meus cuidados, amizade, etc. || Offerecer por dedicação: *Dedicou*-lhe um livro. || Consagrar, pôr sob a protecção de uma divindade ou invocação de um santo: *Dedicar* uma egreja, um altar, etc. || —, *v. pr.* devotar-se, sacrificar-se por, offerecer-se todo ao serviço de: *Dedica*-se aos amigos. || Destinar-se: *Dedica*-se á marinha. || Applicar-se; entregar-se: *Dedica*-se ao estudo. || F. lat. *Dedicare*.

Dedicatoria (de-di-ka-*tó*-ri-a), *s. f.* inscripção ou pequeno discurso escripto em que se dedica um livro ou outro objecto. || F. lat. *Dedicatorius*.

Dedignação (de-di-ghna-*ssão*), *s. f.* (p. us.) acção e effeito de dedignar-se. || F. lat. *Dedignatio*.

Dedignar-se (de-di-*ghnár*-se), *v. pr.* (p. us.) ter por indigno de si, ter menosprezo por alguma coisa: Não se *dedignou* de apprender os mais communs officios. (Garrett.) Com quanto estivessem cortadas as relações com o abbade, não se *dedignou* de lhe escrever, pedindo-lhe que convencesse Thomazia a receber uma mezada. (Camillo.) || F. lat. *Dedignari*.

Dedilhar (de-di-*lhár*), *v. tr.* fazer vibrar com os dedos as cordas de um instrumento musico: Lançou mão das aureas cordas, e *dedilhou*-as com graça e fogo. (Castilho.) || Executar (um trecho de musica) em instrumento de cordas, que se tocam com os dedos, como harpa, viola, etc. || F. *Dedo* + *ilhar*.

Dedo (*dê*-du), *s. m.* cada um dos prolongamentos distinctos e articulados que terminam a mão e o pé do homem, e as extremidades de outros animaes. [Os cinco *dedos* da mão humana, seguindo de fóra para dentro (estando a palma voltada para cima ou para deante) designam-se por pollegar, indicador, medio, anular e minimo.] || Cabeça do *dedo*, a sua extremidade. || Nós dos *dedos*, os pontos em que se articulam as phalanges. || Cada uma das partes da luva que se amolda aos dedos da mão. || Dar ao *dedo* (fam.), costurar ou fazer meia com afinco. || Ser apontado a *dedo*, ser mostrado com insistencia ou attrahir as vistas por motivo de celebridade, ordinariamente não honrosa. || Pôr o *dedo* em cima, descobrir ou comprehender com exactidão. || Pôr o *dedo* na ferida, indicar ou reconhecer o ponto vulneravel, dorido ou fraco. || Contar pelos *dedos*, calcular figurada e mentalmente com o auxilio dos dedos, representando elles unidades, dezenas, etc.; fazer calculos com muito vagar e minuciosidade. || Metter os *dedos* pelos olhos, querer forçar alguem, por meio de artificio ou insistencia, a ver ou pensar de um certo modo e não de outro. || Pegar com as pontas dos *dedos*, ao de leve, sem exercer pressão nem molestar. || (Fig.) Lamber os *dedos*, diz-se de quem mostra saber-lhe muito bem alguma comida. || Ficar a chuchar no *dedo* (fam.), soffrer uma decepção, ficar logrado n'uma pretenção. || Conhecer como aos proprios *dedos* (fam.), conhecer muito de perto, intimamente. || Até os *dedos* lhe parecem hospedes, diz-se de quem por caracter ou por se encontrar em posição constrangida a tudo se mostra extranho e de tudo se arreceia. || (Fig.) O *dedo* de Deus, o seu poder, a sua providencia, a sua intervenção: Os judeus piedosos reconheceram o *dedo* de Deus na queda de Jerusalem. || O *dedo* (ou a mão) do artista, a sua arte, a sua dextreza, o cunho caracteristico do seu genio: N'este quadro conhece-se o *dedo* do mestre. || Ter *dedo* para alguma coisa, ter habilidade, aptidão para a executar. || Ter *dedos* de prata ou de fada, ser dextro de mãos para lavores (especialmente feminis) delicados e primorosos. || Ter olhos nas pontas dos *dedos*, diz-se de quem mostra muito tacto, pericia e agilidade. || Medida equivalente á espessura de um dedo humano, e (por ext.) pequena porção, um pouco: Deitar n'um copo dois *dedos* de licor. Critica sem dois *dedos* de latim. (R. da Silva.) || No antigo systema portuguez de medidas lineares, um *dedo* correspondia a dois terços de pollegada ou oito linhas.] || Estar a dois *dedos* da ruina, da desgraça, estar muito perto d'ella. || (Fam.) Dar dois *dedos* de conversa, conversar durante pouco tempo. || (Astr.) Digito. || (Adag.) Pelo *dedo* se conhece o gigante, na mais insignificante coisa se revela o talento, a força ou o poder de quem a fez, ou (ironicamente) a sua impericia. || Nem um *dedo* faz mão, nem uma andorinha faz verão (prov.), não se deve julgar em vista de meros factos isolados; de um só caso não se póde deduzir uma regra geral. || *Dedo* de Mercurio (bot.), V. *Colchico*. || F. lat. *Digitus*.

Deducção (de-du-*ssão*), *s. f.* acção de deduzir. || Subtracção, diminuição: Fazer uma *deducção*. || Consequencia tirada de um principio; acção de inferir uma coisa de outra. || (Philos.) Modo ou processo de raciocinar, em que se parte da causa para os effeitos, do principio para as consequencias, do geral para o particular. [Oppõe-se á inducção.] || (Jurispr.) Exposição ordenada dos factos e argumentos em que se bascia um pedido ou uma impugnação: A *deducção* do libello, de uma contrariedade. || F. lat. *Deductio*.

Deductivo (de-du-*ti*-vu), *adj.* (log.) que procede por deducção. [Oppõe-se a *inductivo*.] || F. lat. *Deductivus*.

Deduzir (de-du-*zir*), *v. tr.* tirar, diminuir, subtrahir, descontar (uma quantidade de outra): O procurador *deduziu* das rendas as despesas da cobrança. || Enumerar, expôr circumstanciadamente. || —, *v. pr.* resultar como consequencia, concluir-se, inferir-se: Um facto d'onde se *deduz* que os abusos, etc. (Herc.) || F. lat. *Deducere*.

Defecação (de-fe-ka-*ssão*), *s. f.* (physiol.) expulsão natural dos excrementos pelo anus. || (Chim. e pharm.) Operação de purificar um liquido, eliminando ou deixando depositar-se todas as suas impurezas e sedimentos. || F. lat. *Defecatio*.

Defecado (de-fe-*ká*-du), *adj.* depurado, limpo das fezes. || Magro, extenuado. || F. *Defecar* + *ado*.

Defecar (de-fe-*kár*), *v. tr.* (chim.) depurar, separar as impurezas, o sedimento ou fezes (de algum liquido). || (Fig.) Purificar, limpar. || —, *v. intr.* (physiol.) expulsar naturalmente os excrementos pelo anus. || —, *v. pr.* emmagrecer. || F. lat. *Defecare*.

Defecatorio (de-fe-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que defeca. || F. *Defecar* + *orio*.

Defecção (de-fé-*kssão*), *s. f.* deserção; rebellião. || Falta, desapparecimento. || F. lat. *Defectio*.

Defectibilidade (de-fé-kti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é defectivel. || F. *Defectivel* + *dade*.

Defectivel (de-fé-*kti*-vél), *adj.* imperfeito, fallivel. || F. r. lat. *Defectus*.

Defectivo (de-fé-*kti*-vu), *adj.* a que falta alguma coisa, defeituoso. || (Gramm.) Diz-se do verbo que não tem todos os seus tempos, modos ou pessoas, e do nome e adjectivo que não tem todos os casos, todos os numeros ou todos os generos. || F. lat. *Defectivus*.

Defeito (de-*fei*-tu), *s. m.* imperfeição (physica

ou moral); vicio; deformidade; balda; labéo. || (Ant.) Falta, carencia. || (Na linguagem popular das provincias do norte) obstaculo, embaraço, inconveniente: Como era baixo, embora estivesse sentado deante do outro, não lhe fazia *defeito* á vista. || F. lat. *Defectus*.

Defeituosamente (de-fei-tu-ó-za-*men*-te), *adv.* de uma maneira defeituosa. || F. *Defeituoso* + *mente*.

Defeituoso (de-fei-tu-ô-zu), *adj.* que tem alguma imperfeição ou vicio: Acto *defeituoso*. Homem *defeituoso*. || F. *Defeito* + *oso*.

Defendente (de-fen-*den*-te), *s. m.* defensor. || (Escol.) O que sustenta uma these contra o arguente. || F. lat. *Defendens*.

Defender (de-fen-*dêr*), *v. tr.* proteger, prestar soccorro ou auxilio a (pessoa ou coisa atacada): Ibn-Mahat procurára *defender* contra os portuguezes aquella importante porção do seu territorio. (Herc.) || Diz-se tambem dos animaes: A gallinha *defende* os pintos. || Interceder por, procurar desculpar ou justificar: *Defender* um réo. || Resguardar, abrigar, preservar: A montanha *defende* esta casa dos ventos do norte. || Prohibir, vedar, impedir: Que a seita que seguia lh'o *defende*. (Camões.) || Sustentar com argumentos ou razões: *Defender* theses. || Patrocinar, advogar a causa de. || —, *v. pr.* repellir um ataque ou uma aggressão qualquer (physica ou moral); resistir: Foi atacado, mas soube *defender*-se. || Livrar-se, resguardar-se, preservar-se. || (Naut.) *Defender*-se bem do mar, evitar n'um temporal que entre agua no navio; ou ter (o navio) as condições de se aguentar no temporal. || Justificar-se, repellir as accusações: A viuva não póde *defender*-se desde que a negra confessou que envenenára o amo... por ordem da senhora. (Camillo.) || (Hipp.) Diz-se que o cavallo se *defende*, quando por defeito de emboccadura arqueia o pescoço e encosta os ramos do freio contra o peitoral, esquivando-se assim ao governo do cavalleiro. || F. lat. *Defendere*.

Defendimento (de-fen-di-*men*-tu), *s. m.* acção de defender. || F. *Defender* + *mento*.

Defensa (de-*fen*-ssa), *s. f.* o mesmo que defesa. || F. lat. *Defensa*.

Defensão (de-fen-*ssão*), *s. f.* o mesmo que defesa: Acommettimento foi este bem merecedor de uma grande luz; mas não o foi menos a *defensão*. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Protecção: A minha *defensão* é Deus. (Herc.) || F. lat. *Defensio*.

Defensavel (de-fen-*ssá*-vél), *adj.* que póde ser defendido: Tinham-se encerrado em todas as povoações e logares fortificados ou por qualquer modo *defensaveis*. (Herc.) || F. *Defensa* + *avel*.

Defensiva (de-fen-*ssi*-va), *s. f.* o conjuncto de todos os meios de defesa. || Attitude ou disposição para se defender: Estar na *defensiva*. Pôr-se na *defensiva*. || F. fem. de *Defensivo*.

Defensivel (de-fen-*ssi*-vél), *adj.* o mesmo que defensavel. || F. lat. *Defensibilis*.

Defensivo (de-fen-*ssi*-vu), *adj.* feito para defensa, proprio para a defesa: Linhas *defensivas*. Armas *defensivas*. || Posição *defensiva*, a que só tem por fim defender. || —, *s. m.* preservativo: E a tunica de Antonio ainda teria que obrar em Francisco, porque lhe seria *defensivo* contra as tentações. (Vieira.) || F. *Defensa* + *ivo*.

Defensor (de-fen-*ssôr*), *s. m.* o que defende ou que protege. || (Por ext.) O que sustenta a causa de alguem ou alguma doutrina. || Advogado. || Defensor officioso ou ex-officio, o que defende um accusado por encargo ou nomeação do tribunal. || F. lat. *Defensor*.

Defensorio (de-fen-*ssó*-ri-u), *adj.* que tende ou serve a defender. || F. lat. *Defensorius*.

Deferencia (de-fe-*ren*-ssi-a), *s. f.* attenção, respeito, consideração; condescendencia: Quatro embaixadores de Castella foram successivamente mandados, por queixas da curia, sem que estas provas de *deferencia* podessem aplacar a má vontade do papa. (R. da Silva.) || F. r. lat. *Deferens*.

Deferente (de-fe-*ren*-te), *adj.* que defere, cede, condescende: Espirito *deferente*. || (Anat.) Canal *deferente*, ducto excretor do esperma. || (Astron.) Circulo *deferente*, circulo imaginado pelos antigos astronomos para explicar a excentricidade, o perigeu e o apogeu dos diversos planetas. [N'este sentido emprega-se tambem substantivamente.] || F. lat. *Deferens*.

Deferido (de-fe-*ri*-du), *adj.* concedido, despachado favoravelmente. [As auctoridades costumam escrever esta palavra nos despachos de requerimentos, para significar que permittem ou ordenam o que n'estes se pede.] || F. *Deferir* + *ido*.

Deferir (de-fe-*rir*), *v. tr.* outorgar, conferir, concedêr. || *Deferir* um requerimento, despachal-o em conformidade do que n'elle se pede. || —, *v. intr.* attender, condescender, ceder: *Deferir* aos conselhos, á experiencia. || F. lat. *Deferre*.

Defesa (de-*fê*-za), *s. f.* acto de defender ou de defender-se; defensa, defensão. || Resistencia a um ataque: Uma *defesa* heroica. || Meios de defender: A sua *defesa* consiste n'uma simples bengala. Os fortes que constituem a *defesa* de Lisboa. || Sustentação do que é impugnado ou contestado: *Defesa* de theses. || Contestação ou impugnação do que é accusado: A *defesa* do ministerio. || (Jur.) Exposição dos factos e producção de provas em favor de um reo. || O advogado ou procurador de um reo em juizo: A *defesa* deu por suspeito o juiz. || Resguardo, anteparo, vedação: Muros de *defesa*. || (Zool.) Cada um dos longos dentes caninos que saem fóra da bocca de certos animaes: As *defesas* do elefante, do javali. || Prohibição. || F. lat. *Defensa*.

Defeso (de-*fê*-zu), *adj.* prohibido: Não sabes que te é isso *defeso*? (Herc.) || Armas *defesas*, armas prohibidas pela lei. || Logar *defeso*, logar onde é prohibido entrar: Penetrava sem perigo algum pelos jardins *defesos*. (Garrett.) || —, *part. pass. irreg.* do *v.* defender: A dar soccorro a sitiado castello mal *defeso*. (Garrett.) || F. lat. *Defensus*.

Deficiencia (de-fi-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* perda, falta que uma coisa tem ou perda que experimenta na sua quantidade, qualidade ou valor. || F. lat. *Deficientia*.

Deficiente (de-fi-ssi-*en*-te), *adj.* em que ha deficiencia, incompleto. || (Arith.) Numero *deficiente*, aquelle cujas partes aliquotas, tomadas juntamente, dão uma somma menor do que o todo de que fazem parte. [8 é um numero *deficiente*, porque 1, 2, 4, suas partes aliquotas, sommados dão 7 e não 8.] || F. lat. *Deficiens*.

Deficit (*dé*-fi-ssi-de), *s. m.* o que falta n'uma conta, n'uma receita, n'uma provisão, etc.: O *deficit* dos cereaes, já tão sensivel na primeira metade do seculo XVI... (R. da Silva.) || (Fin.) Differença; o excesso da despesa em relação á receita em um orçamento. || F. E pal. latina.

Definhado (de-fi-*nhá*-du), *adj.* magro, debilitado, extenuado; ralado, mortificado. || F. *Definhar* + *ado*.

Definhamento (de-fi-nha-*men*-tu), *s. m.* estado do que se definha; emmagrecimento, perda de forças. || (Fig.) Decadencia, declinação. || F. *Definhar* + *mento*.

Definhar (de-fi-*nhár*), *v. tr.* causar magreza a, extenuar. || Affligir, consumir. || —, *v. intr.* emmagrecer pouco a pouco, enfraquecer-se gradualmente, extenuar-se, mirrar-se: Mas, ah! sobre essa pompa os não affeitos membros *definham*. (Garrett.) || (Fig.) Declinar, abater, decahir, murchar, seccar: Com o calor do seio *definhou* a rosa. || — *v. pr.* tem a mesma accepção que o *intr.* || F. *De* + *fim* + *ar*.

Definição (de-fi-ni-*ssão*), *s. f.* enunciação dos attributos e qualidades proprias e exclusivas de uma coisa, de modo que a torne conhecida, distinguindo-a de todas as outras coisas. || *Definição* nominal ou de uma palavra, explicação da sua significação. || (Rhet.) Exposição dos diversos lados pelos quaes se póde encarar um assumpto. || (Em es-

tylo dogmatico) decisão: *Definições* dos concilios. || F. lat. *Definitio.*

Definido (de-fi-*ni*-du), *s. m.* a coisa definida: A definição deve abranger todo o *definido.* || —, *adj.* determinado; fixo; marcado. || Exacto, preciso: Sentido *definido.* || (Gramm.) Artigo *definido*, aquelle que dá aos nomes um sentido preciso, e indica os objectos individualmente. [*O, a, os, as*, são artigos *definidos*, em opposição a *um, uma*, artigos indefinidos.] || (Gramm.) Modos *definidos*, os modos pessoaes. || (Chim.) Compostos *definidos*, aquelles que são formados de elementos unidos em proporções fixas e invariaveis. || (Chim.) Proporções *definidas*, aquellas que offerecem as relações simples de um atomo de uma substancia para um, dois, tres, quatro ou mais de outra substancia. || F. lat. *Definitus.*

Definidor (de-fi-ni-*dôr*), *s. m.* o que define. || Em algumas ordens religiosas, o conselheiro do geral da ordem, ou do superior de algum convento. || F. *Definir* + *or.*

Definir (de-fi-*nir*), *v. tr.* dar a definição de. || Determinar, fixar, dizer o que é: *Definir* a epocha em que uma coisa se deve dar. || *Definir* uma palavra, uma expressão, indicar o verdadeiro sentido que ellas têem. || *Definir* uma pessoa, fazel-a conhecer pelas qualidades que a distinguem. || (Em estylo dogmatico), decidir: O concilio do Vaticano *definiu* o dogma da Immaculada Conceição. || —, *v. pr.* ser definido: Elle mesmo não se póde *definir.* || F. lat. *Definire.*

Definitivamente (de-fi-ni-ti-va-*mén*-te), *adv.* de uma maneira definitiva; decididamente; terminantemente. || F. *Definitivo* + *mente.*

Definitivo (de-fi-ni-*ti*-vu), *adj.* decisivo, terminante. || (Jurid.) Despacho *definitivo*, o que decide um ponto essencial da causa ou que põe termo a este. [Oppõe-se a despacho interlocutorio.] || Ultimado, tal qual deve ser ou ficar; Projecto *definitivo.* || F. lat. *Definitivus.*

Definito (de-fi-*ni*-tu), *adj.* o mesmo que definido. || F. lat. *Definitus.*

Definitorio (de-fi-ni-*tó*-ri-u), *s. m.* junta ou congregação dos definidores com o geral e o provincial. || Sala onde se reunem os definidores de uma ordem. || F. lat. *Definitus* + *orio.*

Definivel (de-fi-*ni*-vél), *adj.* que póde ser definido. || F. *Definir* + *vel.*

Deflagração (de-fla-ghra-*ssão*), *s. f.* combustão muito activa de um corpo, formando labareda. || F. lat. *Deflagratio.*

Deflagrador (de-fla-ghra-*dôr*), *s. m.* (phys.) apparelho electro-magnetico que serve para incendiar materiaes explosivos. || F. *Deflagrar* + *or.*

Deflagrar (de-fla-*ghrar*), *v. intr.* (phys.) arder fazendo explosão ou lançando grande chamma. || F. lat. *Deflagrare.*

Defloração (de-flu-ra-*ssão*), *s. f.* a quéda e emmurchecimento natural das flores, de uma planta. || (Fig.) Violação da virgindade. || F. lat. *Defloratio.*

Deflorado (de-flu-*rá*-du), *adj.* que perdeu a flor. || (Fig.) Que perdeu o viço da juventude; que soffreu violação na sua virgindade. || F. *Deflorar* + *ado.*

Deflorador (de-flu-ra-*ssão*), *s. m.* o que deflora. || F. lat. *Deflorator.*

Defloramento (de-flu-ra-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que defloração. || F. *Deflorar* + *mento.*

Deflorar (de-flu-*rár*), *v. tr.* tirar a flor a: O granizo *deflorou* todas as arvores fructiferas. || (Fig.) Violar a virgindade de; fazer perder a candura, a innocencia, a ingenuidade de. || Extinguir a belleza, o viço, o frescor de uma coisa. || F. lat. *Deflorare.*

Defluir (de-flu-*ir*), *v. intr.* manar, correr [diz-se dos liquidos]. || F. lat. *Defluere.*

Defluvio (de-*flu*-vi-u), *s. m.* escoamento (de algum liquido). || F. *Defluvium.*

Defluxão (de-flu-*kssão*), *s. f.* corrimento morbido por uma membrana mucosa; defluxo. || F. lat. *Defluxio.*

Defluxeira (de-flu-*ssei*-ra), *s. f.* (fam.) grande defluxo, ou coryza. || F. *Defluxo* + *eira.*

Defluxo (de-*flú*-ssu), *s. m.* coryza, inflammação da mucosa nasal. || O corrimento nasal que acompanha esta inflammação. || F. lat. *Defluxus.*

Deformação (de-fur-ma-*ssão*), *s. m.* alteração ou irregularidade de fórma. || F. lat. *Deformatio.*

Deformador (de-fur-ma-*dôr*), *s. m.* o que deforma. || F. *Deformar* + *or.*

Deformar (de-fur-*már*), *v. tr.* alterar a fórma de. || —, *v. pr.* perder a sua fórma primitiva: O rosto *deforma*-se com a velhice.

Deformatorio (de-fur-ma-*tó*-riu), *adj.* (p. us.) que causa ou produz deformidade. || F. *Deformatorius.*

Deforme (de-*fór*-me), *adj.* que perdeu a fórma propria, ou habitual; que tem a fórma irregular e desagradavel; disforme: Rosto *deforme.* || Edificio *deforme*, construido sem symetria, sem elegancia. || (Fig.) Nada é mais *deforme* do que o vicio. || F. lat. *Deformis.*

Deformidade (de-fur-mi-*dá*-de), *s. f.* vicio, defeito ou irregularidade, de conformação: *Deformidade* do corpo. || Vicio, depravação: *Deformidade* da alma. || F. lat. *Deformitas.*

Defraudação (de-frá-u-da-*ssão*), *s. f.* acção de defraudar. || Usurpação, expoliação por fraude. || F. lat. *Defraudatio.*

Defraudador (de-fráu-da-*dôr*), *s. m.* o que defrauda. || F. *Defraudar* + *or.*

Defraudamento (de-fráu-da-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que defraudação. || F. *Defraudo* + *mento.*

Defraudar (de-fráu-*dár*), *v. tr.* expoliar fraudulentamente. || *Defraudar* a lei, usar de astucia, de subterfugio para illudir as disposições d'ella. || F. lat. *Defraudare.*

Defraudo (de-*fráu*-du), *s. m.* (p. us.) defraudação. || F. contr. de *Defraudar* + *o.*

Defrontar (de-fron-*tár*), *v. intr.* estar fronteiro ou defronte; A cadeira de Innocencio *defrontava* com a sua. (Camillo.) || Arrostar, encarar: *Defrontar* com os perigos. || F. *Defronte* + *ar.*

Defronte (de-*fron*-te), *adv.* em frente, face a face; em opposição. || *Defronte* de (loc. prep.), em frente ou em face de, em situação opposta á de: *Defronte* do leito, em cima do altar, estava um devoto crucifixo. (R. da Silva.) || Em confronto com, em comparação de: Taes são os dois caracteres que eu quiz pôr *defronte* um do outro. || F. *De* + *fronte.*

Defumadoiro (de-fu-ma-*dôi*-ru), *s. m.* planta ou droga que se queima para defumar ou perfumar. || Vaso de metal, de marmore ou de porcelana, onde se queimam perfumes; defumador. || Logar onde se defuma; fumeiro. || F. *Defumar* + *oiro.*

Defumador (de-fu-ma-*dôr*), *s. m.* vaso onde se queimam os perfumes para defumar; o mesmo que perfumador. || O que defuma. || F. *Defumar* + *or.*

Defumadura (de-fu-ma-*du*-ra), *s. f.* (p. us.) acção de defumar. || F. *Defumar* + *ura.*

Defumar (de-fu-*már*), *v. tr.* expôr ao fumo. || Curar ou seccar ao fumo: *Defumar* carne, peixe, etc. || Ennegrecer com fumo. || Perfumar com o fumo de substancias aromaticas: Roupa *defumada* com alecrim. || —, *v. pr.* expôr-se ao fumo; perfumar-se. || F. *De* + *fumo* + *ar.*

Defuncto (de-*fun*-tu), *adj.* morto, fallecido: Pessoa *defuncta.* || (Fig.) Esquecido, olvidado: Cujo nome não póde ser *defuncto.* (Camões.) || —, *s. m.* o corpo de pessoa morta: Caixão de *defuncto.* Carro de *defunctos.* || F. lat. *Defunctus.*

Degelar (de-je-*lár*), *v. tr.* derreter (o que estava congelado): O vento do sul *degelou* a ribeira. || (Fig. fam.) Reanimar, aquecer. || —, *v. pr.* derreter-se (o que estava gelado). || F. *De* + *gelar.*

Degelo (de-*jé*-lu), *s. m.* a fusão ou derretimento do gelo, da neve. || F. *De* + *gelo.*

Degeneração (de-je-ne-ra-*ssão*), *s. f.* estado do que degenera ou degenerou: A *degeneração* das especies. || (Med.) Alteração morbida de um solido ou de um liquido organico. || (Fig.) Depravação, corrupção. || F. lat. *Degeneratio.*

Degenerado (de-je-ne-*rá*-du), *adj.* que degenerou; estragado, depravado, corrompido. || F. *Degenerar* + *ado*.

Degenerar (de-je-ne-*rár*), *v. intr.* perder mais ou menos o typo e qualidades da sua geração; abastardar-se. [Diz-se das raças, das pessoas, dos animaes, das plantas, etc.] || (Fig.) Corromper-se, depravar-se, estragar-se: Vinho *degenerado*. Côr *degenerada*. Sociedade *degenerada*. || Modificar-se ou alterar-se para mal ou peior. Até certa altura este boticario, posto que não fosse bonito, era um anjo; mas, de certo ponto para deante, *degenerava* para homem trivial. (Camillo.) E o alvoroço breve me *degenerou* em esmorecimento. (Castilho.) A bronchite *degenerou* em tisica. || *Degenerar* no espirito ou no conceito de alguem, perder a sua estima. || F. lat. *Degenerare*.

Deglutição (de-ghlu-ti-*ssão*), *s. f.* (physiol.) acção de engulir. || F. lat. *Deglutitio*.

Deglutir (de-ghlu-*tir*), *v. tr.* e *intr.* engulir. || F. lat. *Deglutire*.

Degolla (de-*ghó*-la), *s. f.* (pop.) degollação, decapitação: Ir á *degolla*. || F. contr. de *Degollar* + *a*.

Degollação (de-ghu-la-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de degollar; decapitação. || F. lat. *Decollatio*.

Degolladoiro (de-ghu-la-*dôi*-ru), *s. m.* logar de matança, de supplicio; matadoiro. || F. *Degollar* + *oiro*.

Degollador (de-ghu-la-*dôr*), *s. m.* o que degolla ou decapita. || F. *Degollar* + *or*.

Degolladura (de-ghu-la-*du*-ra), *s. f.* depressão que separa da cernelha o bordo superior do pescoço no cavallo. || F. *Degollar* + *ura*.

Degollar (de-ghu-*lár*), *v. tr.* cortar o pescoço ou garganta, separando a cabeça do corpo, ou dando um golpe profundo. || Decapitar. || —, *v. pr.* cortar a garganta a si mesmo. || F. lat. *Decollare*.

Degradação (de-ghra-da-*ssão*), *s. f.* destituição infamante de um grau, de uma dignidade, de um cargo, etc. || (Fig.) Aviltamento, baixeza: A *degradação* dos sentimentos. || Depravação, corrupção gradual: A *degradação* do gosto. A *degradação* dos costumes. || F. *Degradar* + *ão*.

Degradar (de-ghra-*dár*), *v. tr.* privar alguem dos seus graus, dignidade ou emprego: *Degradar* um militar. || (Fig.) Tornar vil, desprezivel: A paixão de conservar uma elevada posição obriga a praticar actos que *degradam*. || (Pint.) Diminuir gradualmente; graduar: *Degradar* a luz, as sombras. || —, *v. pr.* envilecer-se, aviltar-se: O adulador *degrada*-se. || F. lat. *Degradare*.

Degrau (de-*ghráu*), *s. m.* cada uma das partes de uma escada em que se põe o pé quando se sobe ou desce. || A situação de uma coisa em relação a outras da mesma ordem ou serie que se eleva progressivamente; grau: Os differentes *degraus* da jerarchia militar. || (Fig.) Meio de elevar-se (em emprego, dignidade, etc.). || F. lat. *Gradus*.

Degredado (de-ghre-*dá*-du), *adj.* desterrado. || —, *s. m.* o que padece pena de degredo. || *Degredar* + *ado*.

Degredar (de-ghre-*dár*), *v. tr.* condemnar a degredo. || (Fig.) Desterrar, exilar. || F. lat. *Degradare*.

Degredo (de-*ghrê*-du), *s. m.* pena infamante de desterro ordenado pela justiça em castigo de algum crime: O criminoso, que for condemnado em pena de *degredo*, será levado para uma das possessões ultramarinas para ahi permanecer por toda a vida, se o *degredo* for perpetuo; ou pelo tempo declarado na sentença se o *degredo* for temporario, o qual não poderá ser menor de tres annos, nem exceder a quinze annos. (Cod. Pen., art. 35.º) || A terra onde se cumpre essa sentença: O *degredo* de Africa. || O estado ou condição do degredado. || (Fig.) Desterro. || F. contr. de *Degredar* + *o*.

Dehiscencia (dê-is-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (bot.) separação espontanea das valvulas de um orgão, pelas suas suturas. || F. lat. *Dehiscentia*.

Dehiscente (dê-is-*ssen*-te), *adj.* (bot.) diz-se dos orgãos fechados que se abrem por si mesmos, quando chegam ao estado de maturação. || F. lat. *Dehiscens*.

Deicida (dê-i-*ssi*-da), *adj.* epitheto que os christãos applicam aos judeus por terem dado a morte a Jesus Christo. [Emprega-se tambem substantivamente.] || F. lat. *Deicida*.

Deicidio (dê-i-*ssi*-di-u), *s. m.* nome por que os christãos designam a morte dada pelos judeus a Jesus Christo. || F. lat. *Deicidium*.

Deicola (dê-*i*-ku-la), *adj.* deista. || F. lat. *Deicola*.

Deidade (dê-i-*dá*-de), *s. f.* (poet.) divindade. || (Fig.) Mulher formosissima. || F. lat. *Deitas*.

Deificação (dê-i-fi-ka-*ssão*), *s. f.* apotheose. || F. *Deificar* + *ão*.

Deificador (dê-i-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que deifica: *Deificador* da belleza. || F. *Deificar* + *or*.

Deificar (dê-i-fi-*kar*), *v. tr.* collocar no numero dos deuses, fazer a apotheose de: Os povos da antiguidade *deificavam* os seus heroes. || —, *v. pr.* arrogar a si o caracter divino. || F. lat. *Deificare*.

Deifico (dê-*i*-fi-ku), *adj.* (poet.) divino, que pertence a Deus, que deifica, que diviniza. || F. lat. *Deificus*.

Deiforme (dê-i-*fór*-me), *adj.* conforme com Deus. || F. lat. *Deiformis*.

Deipara (dê-*i*-pa-ra), *s. f.* mãe de Deus. || Titulo dado á mãe de Christo. || F. lat. *Deipara*.

Deismo (dê-*is*-mu), *s. m.* systema dos que crêem em Deus, mas rejeitam toda a revelação. || F. *Deus* + *ismo*.

Deista (dê-*is*-ta), *s. f.* e *m.* o que segue o deismo, sectario d'esse systema. || F. *Deus* + *ista*.

Deita (*dei*-ta), *s. f.* (pop.) o acto de deitar ou de deitar-se. || F. contr. de *Deitar* + *a*.

Deitada (dei-*tá*-da), *s. f.* (pop.) o acto de deitar ou de deitar-se. || F. fem. de *Deitado*.

Deitado (dei-*tá*-du), *adj.* extendido horizontalmente, acamado; que está na cama para descançar ou dormir: Thereza de Jesus, *deitada* com D. Ignacia... accordou a companheira do leito. (Camillo.) || F. *Deitar* + *ado*.

Deitar (dei-*tár*), *v. tr.* tirar, mudar da posição erecta ou vertical, extender ao comprido, pôr, dispôr mais ou menos horizontalmente: E preciso *deitar* os livros para caberem n'esta estante. *Deitar* o tapete no chão, a toalha na mesa, a roupa na cama. || Fazer com que repoise extendido horizontalmente; metter na cama: E em seu leito regalado a par de si o *deitou*. (Garrett.) || Acamar, assentar, abater: Usa o cabello *deitado* para traz. O vento *deitou* os trigos. || Inclinar, curvar; reclinar, deixar pender: *Deitou* para traz o chapeo para limpar o suor da testa. *Deitou* a cabeça sobre o meu hombro e adormeceu. || Fazer cahir, largando ou soltando: Tirou o anel do dedo e na jarra o foi *deitar*. (Garrett.) *Deitar* agua no copo. *Deitar* assucar na agua. || Fazer cahir impellindo; derrubar: *Deitar* alguem no chão. || *Deitar* por terra ou a terra, derrubar, prostrar, destruir, arruinar. || Pôr, collocar de um modo rapido ou descuidado: *Deitar* a capa ás costas. *Deitar* um chale pelos hombros. || Impellir, atirar, arremessar: *Deitou* uma pedra ao ar. || *Deitar* em rosto, exprobar. || *Deitar* fóra, desfazer-se de, rejeitar; expulsar; exterminar: O que usaram por manha da Rainha que, inventando tal uso, *deitou* fóra o erro nefando. (Camões.) || *Deitar* fóra, passar, percorrendo ou durando: Eu nos ares do paço! antes n'um deserto; não *deitava* um mez fóra. (Castilho.) || Soltar, largar para longe de si: *Deitar* um balão. *Deitar* foguetes. (Fig.) *Deitar* cantigas: Leva-lhe o vento a voz que ao vento *deita*. (Camões.) || Lançar de si, derramar, emittir: A lua alta no ceo *deita* pelos vidros córados uma camada de luz. (R. da Silva.) || Entornar, verter: A donzella está na fonte, a jarra cheia a *deitar*. (Garrett.) || *Deitar* por fóra, trasbordar. || Exhalar: *Deitar* mau cheiro. || Escorrer, ressumar, segregar: A bica *deita* pouca agua.

A ferida já não *deita* sangue. O limão já não *deita* succo. || *Deitar* de fóra, mostrar, deixar ver ou apparecer, extendendo ou descancolhendo: *Deitou* a cabeça de fóra da janella. || *Deitar* os braços ou mãos de fóra (fig.), começar a ser atrevido, perder a timidez, o acanhamento. || Extender, dirigir a fim de segurar, prender, apanhar: *Deitei*-lhe a mão para o segurar. *Deitar* a rede, o laço. || Applicar: *Deitou* um caustico nas costas. || Ajustar: *Deitar* um remendo. *Deitar* um golla nova no casaco. || *Deitar* os olhos, a vista, dirigir o olhar: *Deitando* os olhos pela praça viu-a deserta. (R. da Silva.) || *Deitar* sentido, prestar attenção. || Imputar, attribuir (alguma falta ou culpa): Os dois dispenseiros benziam-se e *deitavam* as culpas ao demonio. (R. da Silva.) || Produzir; brotar: Vegetou cheio de seiva e *deitou* fructos de benção. (Per. da Cunha.) || *Deitar* a benção, abençoar. || *Deitar* a maldição, amaldiçoar. || *Deitar* sortes, *deitar* cartas, querer adivinhar por meio de sortes ou de cartas de jogar. || *Deitar* peçonha ou malicia em, interpretar malevolamente ou á má parte o que outrem faz ou diz. || *Deitar* a perder, dar cabo de, ser a causa da ruina, da desgraça de: Capaz de *deitar* a perder n'um momento tres casas honradas. (R. da Silva.) || *Deitar* contas, calcular, computar. || *Deitar* gallinha ou ovos, fazer com que a gallinha os choque, crear pintainhos. || (Fam.) Ostentar: *Deitar* carruagem. || —, *v. intr.* ter communicação, dar entrada ou sahida, ter vista para: O povo estava apinhado junto á torre da Sé que *deita* para a banda do saguão. (Herc.) || Quando se lhe segue um verbo no infinito regido da prep. *a*, significa o começo subito do acto expresso por este verbo: *Deitar* a correr atraz d'elle veloz como um relampago. (R. da Silva.) *Deitou* a bom trotar direito á ponte com os seus homens de armas. (Idem.) || —, *v. pr.* extender-se para dormir ou descançar; metter-se na cama: Rezei, *deitei*-me, mas não pude dormir. (Herc.) *Deitar*-se, e vamos dormir, que eu estou a pingar com somno. (Camillo.) || Lançar-se, arremessar-se, deixar-se cahir: *Deitou*-se de joelhos, *Deitou*-se a nadar. *Deitou*-se a afogar. *Deitou*-se ao rio. || Acommetter, investir contra alguem: *Deitou*-se aos inimigos. || Estreitar os braços para abraçar, segurar, agarrar: *Deitou*-se-lhe ao pescoço. || Abalançar-se, aventurar-se: *Deitou*-se a adivinhar. || F. lat. *Dejectare*.

Deixado (dei-*xá*-du), *adj.* que se deixou de algum habito, pratica ou uso; deshabituado, desafeito; desaffeiçoado, desapegado, indifferente: *Deixado* do jogo. *Deixado* de amores. Tão joven, eu dizia, e tão *deixado* do mundo já... (Garrett.) Estar mais *deixado* do estudo. || F. *Deixar* + *ado*.

Deixa (*dei*-xa), *s. f.* herança, legado. || (Theatr.) A ultima palavra do actor, que marca ao outro quando deve falar ou entrar em scena: Perderam as figuras as *deixas*. (Vieira.) || F. contr. de *Deixar* + *a*.

Deixar (dei-*xár*), *v. tr.* largar, soltar, não continuar a reter, não conservar mais, pôr de parte: *Deixe* a capa de Cesar, abbade! exclamou o implacavel commentador. (R. da Silva.) || Cessar, interromper: Com que esperanças vi saudar-te lavrador, que a lide insana *deixava*, para com os filhos ir demandar a cabana. (J. de Lemos.) || Renunciar a, desistir, prescindir de: Se conheceres algum vicio no amigo, admoesta-o em secreto... se o vires incorrigivel, *deixa* a sua amizade. (Heit. Pinto.) || Demittir-se de: *Deixar* um emprego. || Ceder: *Deixei*-lhe o meu logar. || Perder, despojar-se de: As arvores *deixam* a folha no outono. *Deixou* a vida na batalha. || Não insistir em, pôr ponto a, acabar com: Porque não *deixemos* a semelhança com que começámos... (Fr. L. de Sousa.) Mude-me de pensar, e *deixe* desatinos. (Castilho.) || Pôr de parte, não notar, não mencionar, esquecer, abstrahir de: *Deixando* um ou outro defeito... no demais guardou exactissimo respeito... (Cand. Lusit.) || Desamparar, abandonar: F. *deixou* a mulher. || (Seguido da prep. *por*.) Abandonar, desistir de, trocando, vendendo ou optando por outro: *Deixou* as armas pelas lettras. || Desfazer-se de; deshabituar-se de: *Deixei*-o porque a companhia d'elle não me convinha. *Deixar* o jogo. || Não continuar a usar: O facto que *deixa*, dá-o ao creado. || Não fazer caso de, não dar importancia a, desprezar, esquecer: Francisco de Albuquerque já a não ama... *Deixe*-o; esqueça-se tambem d'elle. (Corvo.) || Desamparar, retirando-se ou desertando: Morreu Sancho de Rebello sobre o muro por não *deixar* o logar que lhe fôra encommendado. (Fr. L. de Sousa.) || Não perseguir, não importunar, não instar com: Pois sim, sim, estais perdoado; mas *deixai*-me, por caridade *deixai*-me. (Garrett.) || Apartar-se, afastar-se, sahir de: No entanto vamos accender os nossos charutos, e *deixemos* os precintos aristocraticos da ré; á prôa que é paiz de cigarro livre. (Garrett.) || Cessar de residir, de habitar, de permanecer em: N'este tempo *deixou* el-rei a morada dos paços da Ribeira. (Fr. L. de Sousa.) || Mudar de posição, modo, condição ou estado (no sent. physico e moral): *Deixe* esse ar acanhado. *Deixe* essa tristeza. *Deixou* o somno da manhan para ir tomar banho. || Separar-se de, indo para longe; ausentar-se de: *Deixar* a patria, os amigos. || Separar-se, desviar-se de, ausentar-se de pessou ou coisa que fica n'outra situação ou segue outra direção (no sent. prop. e fig.): *Deixaram*-me só e senti d'ahi a pouco correr os grossos ferrolhos da porta. (Herc.) Faz aqui o rio uma agradavel divisão, *deixando* á parte direita e occidental, onde fica a villa, tudo o que ha de montuoso. (Fr. L. de Sousa.) || Separar-se de, morrendo: Da magoa e saudade do seu principe e filhos, que *deixava*, que mais que a propria morte a magoava. (Camões.) || Afastar-se, ausentar-se, partir, entregando ou confiando (alguem ou alguma coisa): E que elle *deixava* alli em refens um seu amigo, que alli se então achára, até que elle tornasse. (Heit. Pinto.) Tinha *deixado* o meu cavallo ao pagem. (Herc.) || Ausentar-se, afastar-se, partir sem levar, sem trazer ou sem acompanhar (alguem ou alguma coisa): *Deixei* em casa a bengala. *Deixai* pastores na montanha os gados, vinde ao sitio melhor d'esta campina. (Tolentino.) || Morrer, ficando-lhe no mundo (alguem ou alguma coisa que lhe diga respeito): *Deixou* tres filhos e duas filhas. (Teix. de Vasconcellos.) Porém dormem com saudade maior da patria, em humilde jazigo, que aquelles que, em urnas de alabastro, *deixaram* de uma vida sem nome ociosa memoria. (J. F. de Andrade.) || Morrer, dando, offerecendo, transferindo, transmittindo, confiando; legar: *Deixo*-lhes honra e riquezas, mas commigo perdem o que se não suppre. (R. da Silva.) Perderão o que lhes fôr *deixado* em testamento o testamenteiro ou o tutor testamentario que se excusarem ou forem removidos... (Cod. civ.) Esta é a benção que nos *deixaram* nossos maiores, morrer gloriosamente pela lei, pelo rei e pela patria. (J. F. de Andrade.) || *Deixar* a vida, morrer. || *Deixar* o mundo, morrer; retirar-se do mundo, abster-se da convivencia social, isolar-se, recolher-se á vida privada ou monastica. || Transmittir á posteridade: Na vida que escreveu do grande D. João de Castro nos *deixou* um grande modelo de força, gravidade e energia, da legitimidade da linguagem portugueza. (Cand. Lusit.) Exaltaram o infante D. Henrique com expressões de merecido louvor, e *deixaram* o seu nome e os seus altos meritos recommendados com encarecidas palavras á agradecida memoria da posteridade. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Ausentar-se, afastar-se, passar, succeder, acontecer, ficando-lhe (algum vestigio ou effeito seu, ou coisa que lhe pertença ou diga respeito): *Deixar* saudades. *Deixando* negociadas e postas em ordem suas coisas, partiu de sua casa a muita pressa. (Heit. Pinto.) Acudiu a reparar o estrago que *deixara* o assalto nas paredes. (J. F. de Andrade.) Passaram por lá as revoluções, as conquistas, todas as vicissitudes da Iberia, durante doze seculos, e cada vicissitude d'essas *deixou* ahi uma pégada de decadencia. (Herc.) Até qui, portuguezes concedido vos é saberdes os futuros feitos, que pelo

mar, que já *deixais* sabido, virão fazer barões de fortes peitos. (Camões.) || Não impedir, não obstar a que fique; fazer com que fique de certo modo ou em certo estado: E o braço portentoso, qual de Medusa a frente, immovel *deixa* a innumeravel gente. (Din. da Cruz.) O segundo foi Macedo que, a verso por verso, o quiz trocar por miudos, e no fim o *deixa* trocado, mas não traduzido. (D. Franc. Manuel.) || *Deixar* em branco ou em claro, não escrever em; (fig.) omittir, não mencionar. || *Deixar* atraz alguem ou alguma coisa, passar sem fazer caso de, não notar, não mencionar; passar adeante de, avantajar-se a, exceder. || Dar em resultado ou ter como consequencia; imprimir, transmittir, infundir, communicar: Este vinho *deixa* um sabôr amargo na bocca. Esta musica *deixa* n'alma uma impressão melancolica. || *Deixar* em silencio, omittir, não mencionar: Porém dos cinco cavalleiros, que havemos referido, não *deixaremos* com ingrata penna os nomes em silencio. (J. F. de Andrade.) || Produzir, render: Ha tambem negocios que, depois de muitos annos de estufa, não *deixam* nada. (Camillo.) || Não privar de, poupar, respeitar: Tiraram-lhe a bolsa, mas *deixaram*-lhe a vida. Sem Deus e sem patria *deixai*-lhes ao menos a sua tristeza. (Herc.) || Consentir, permittir, não obstar a: Pediu a el-rei com muita instancia que o *deixasse* ir á sua terra que era d'ahi mui longe. (Heit. Pinto.) *Deixas* crear ás portas o inimigo por ires buscar outro de tão longe. (Camões.) *Deixa*-me cá regel-o, que eu bem sei o que faço. (Castilho.) *Deixai* que o (romancista) mais obscuro de todos seja o do clero. (Herc.) || (Seguido de verbo no infinito.) Não evitar, não prevenir (a acção ou o acontecimento expresso por esse verbo) ou resignar-se, prestar-se, sujeitar-se por qualquer fórma a (que tal se faça ou aconteça): E o ferreo sceptro eterno das inflexiveis mãos cahir *deixaram*. (Bocage.) *Deixou* fugir o passaro. || *Deixar* ver, mostrar, apresentar (á vista ou ao espirito), demonstrar. || Dar logar a, tornar possivel, facultar: A bocca semi-aberta *deixava*-lhe passar a custo, rapida, convulsa e alta, a respiração. (Corvo.) Quando ahi cheguei, já o crepusculo da noite mal *deixava* enxergar os objectos. (Herc.) Pudor e timidez n'esses crueis momentos não *deixam* conhecer os nossos sentimentos. (Castilho.) || Conceder, proporcionar, facultar: Os trabalhos da minha profissão não me *deixam* tempo para mais nada. E digo o meu sentimento, certo de ser desculpado nos meus erros, e *deixando* a todos amplissima liberdade de proseguirem nos seus acertos. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Abster-se, não cuidar de, não intervir, não pensar em (alguma coisa) confiando-a, incumbindo-a a outrem ou esperando que por outro modo se faça, realize, consiga, aproveite: *Deixemos* esses divertimentos ás creanças. Salva o teu filho, *deixa* o resto aos deuses. (Garrett.) || *Deixar* á revelia (fig.), não tratar, não cuidar de, não intervir em (um negocio que lhe diz respeito). || Esperar até: Não saia já, *deixe* acabar o espectaculo. Segura estou, não falta.. *deixe* que eu torne em mim. (Castilho.) Para a julgar melhor, *deixe*-o findar primeiro. (Idem.) *Deixe* melhorar o tempo para fazer a viagem. || Adiar: *Deixemos* a questão para outro dia. || *Deixa* estar (loc. interj. de ameaça): Amanhan falaremos, *deixa* estar. (R. da Silva.) Diz bem, Margarida Eannes; era o que elle merecia; mas *deixa* estar que as não perde. (Per. da Cunha.) || *Deixar* correr, *deixar* ir, não fazer caso. || *Deixál*-o (loc. interj. para exprimir desprezo, indifferença ou resignação): O prior, meu irmão Pedro, está por Castella! Paciencia, *deixál*-o! (Garrett.) || Em outras locuções o verbo *deixar* é quasi auxiliar ou mesmo expletivo; assim *deixem*-me rir, *deixa*-me ir jantar não significam mais que quero rir, vou jantar. || —, *v. intr.* não continuar, cessar, desistir: *Deixou* de ser portuguez. *Deixar* de estudar, de ler. || Abster-se: Se tem appetite, não *deixe* de comer. Vinha suado e por isso *deixei* de beber. || Em outras locuções semelhantes é quasi auxiliar do verbo que se lhe segue, imprimindo-lhe a accepção negativa ou privativa; mas, quando é precedido de uma palavra que significa negação, toma o caracter affirmativo nas orações universaes e quasi affirmativo nas particulares: Positivamente declarou que era impossivel *deixar* de n'essa mesma noite falar (isto é, que era forçoso falar) a sua senhoria. (Herc.) Nunca a sua mão benefica *deixou* de extender-se (isto é, sempre a sua mão benefica se extendeu) para o logar em que a afflicção se assentava. (Idem.) Ninguem *deixa* de ter (isto é, todos têem) defeitos; bem sabemos. (R. da Silva.) Aquelle retrato não *deixa* de estar parecido (isto é, parece-se algum tanto) com o original. || —, *v. pr.* não continuar, cessar, desistir: Para que lhe estou eu a falar de coisas superiores á sua razão? *Deixemo*-nos d'isto. (R. da Silva.) *Deixemo*-nos de palavras, vamos á obra. *Deixou*-se de fumar. || Consentir, prestar-se, não obstar, não evitar, não resistir a (alguma acção ou facto de que se é paciente): Mas previno a v. s.ª que se não *deixe* enganar. *Deixou*-se prender. || Em certas locuções analogas é quasi expletivo ou simplesmente exprime a permanencia em um estado ou a passividade de uma acção expressa pela palavra ou locução que se lhe segue: Com os braços cruzados e os olhos fitos no engenho arruinado, *deixava*-me ir ao som dos meus desvarios, quando vozes confusas vieram despertar-me. (Herc.) Representante do porvir *deixou*-se guiar pela fé. (R. da Silva.) || F. lat. *Laxare* (por intermedio do antigo portuguez *Leixar*).

Dejarretar (de-ja-rre-*tár*), *v. tr.* cortar pelo jarrete. || F. *De* + *jarrete* + *ar*.

Dejecção (de-jé-*ssão*), *s. f.* (med.) evacuação de materias fecaes. || (Geol.) Materias lançadas pelos vulcões. || (Astr.) *Dejecção* dos planetas, situação em que têem menor força e influencia; signo do zodiaco, opposto áquelle em que o planeta tinha mais influencia. || (Fig.) Abatimento moral. || F. lat. *Dejectio*.

Dejejuar (de-je-ju-*ár*), *v. intr.* comer alguma coisa de manhan, antes do almoço, para quebrar o jejum. || *De*+*jejuar*.

Dejurio (de-*ju*-ri-u), *s. m.* juramente solemne. || F. lat. *Dejurium*.

Dela (*de*-la), *s. f.* (zool.) nome dado em S. João do Sul (Mossamedes) a uma ave pernalta (*ardea gazzetta*).

Delação (de-lá-*ssão*, *s. f.* denuncia, accusação. || F. lat. *Delatio*.

Delamber-se (de-lan-*bêr*-sse), lamber-se; passar repetidas vezes a lingua pelo corpo, como fazem certos animaes: Boi solto *delambe*-se todo. || (Fig.) Regosijar-se; mostrar alegria ou contentamento. || F. *De* + *lamber-se*.

Delambido (de-lan-*bi*-du), *adj.* (fig. fam.) requebrado, affectado, presumpçoso; tolo. || Falto de vivacidade e expressão; de fraco colorido, deslavado. || F. *Delamber* + *ido*.

Delatar (de-la-*tar*), *v. tr.* denunciar (alguem como auctor de um crime). || F. lat. *Delatus* + *ar*.

Delatavel (de-la-*tá*-vel), *adj.* que merece ser delatado, que deve ser delatado. || F. *Delatar* + *avel*.

Delator (de-la-*tôr*), *s. m.* denunciante, accusador: Eu rodeada de espias, *delatores*, ando sempre. (Garrett.) || F. lat. *Delator*.

Delatorio (de-la-*tó*-ri-u), *adj.* concernente á delação. || F. lat. *Delatorius*.

Del credere (dél-*kré*-de-ré), *s. m.* (comm.) garantía pela qual o commissario se responsabiliza para com o committente pelo pagamento das fazendas remettidas. || Commissão ou premio que o committente paga ao commissario que toma sobre si aquella responsabilidade. || F. loc. italiana.

Delegação (de-le-gha-*ssão*), *s. f.* acção de delegar. || Commissão que dá a alguem o direito de obrar em nome de outro. || (Jurisp.) Cessão, cedencia. || Acto pelo qual um devedor passa a sua divida para outro individuo que se encarrega de a pagar ao credor. || Delegacia. || F. lat. *Delegatio*.

Delegacia (de-le-gha-*ssi*-a), *s. f.* cargo ou jurisdicção de um delegado: *Delegacia* do correio. *Delegacia* da Procuradoria Regia. [Tambem se chama delegação.] || Repartição onde está estabelecido o delegado. || F. *Delegado* + *ia*.

Delegado (de-le-*ghá*-du), *s. m.* enviado, emissario, commissario. || Aquelle em quem se delega alguma commissão de serviço publico: *Delegado* do thesoiro. *Delegado* do procurador geral da coroa e fazenda. *Delegado* do correio || *Delegado* do procurador regio, empregado do ministerio publico junto dos juizes de 1.ª instancia, que promove as causas fiscaes e accusa os delictos publicos. || F. lat. *Delegatus*.

Delegante (de-le-*ghan*-te), *adj.* que delega. || —, *s. m.* e *f.* a pessoa que delega. || F. lat. *Delegans*.

Delegar (de-le-*ghár*), *v. tr.* transmittir por delegação: *Delegar* a sua jurisdicção. O povo *delega* nos seus mandatarios o poder de legislar. || Encarregar, enviar alguem com poder de julgar, de resolver, de obrar. || F. lat. *Delegare*.

Delegatorio (de-le-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que contém delegação: Commissão *delegatoria*. || F. lat. *Delegatorius*.

Deleitação (de-lêi-ta-*ssão*), *s. f.* o estado de quem se deleita, deleite. || F. lat. *Delectatio*.

Deleitamento (de-lêi-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que deleitação. || F. lat. *Delectamentum*.

Deleitante (de-lêi-*tan*-te), *adj.* que deleita. || F. lat. *Delectans*.

Deleitar (de-lêi-*tár*), *v. tr.* causar prazer a; agradar; deliciar: Elles procuram o que os *deleita*. || —, *v. pr.* sentir, receber grande prazer; deliciar-se: Logar alegre, fresco, accommodado para se *deleitar* qualquer amante. (Camões.) || F. lat. *Delectare*.

Deleitavel (de-lêi-*tá*-vél), *adj.* que deleita, que é muito agradavel, que dá prazer. || F. lat. *Delectabilis*.

Deleitavelmente (de-lêi-*tá*-vél-*men*-te), *adv.* o mesmo que deleitosamente. || F. *Deleitavel* + *mente*.

Deleite (de-*lei*-te), *s. m.* prazer suave e demorado: Onde floreciam as rosadas e sadias côres dos *deleites* mundanos. (R. da Silva.) || Gosto: Fructa que... a quem pintada a vê de sangue e leite, não lhe dará *deleite*. (Camões.) || F. lat. *Delectio*.

Deleitosamente (de-lêi-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de uma maneira deleitavel. || F. *Deleitoso* + *mente*.

Deleitoso (de-lêi-*tó*-zu), *adj.* o mesmo que deleitavel: O vento enfreia Eolo, para que o *deleitoso* passatempo seja quieto e mudo. (Camões.) || F. *Deleite* + *oso*.

Deleterio (de-le-*té*-ri-u), *adj.* venenoso, que ataca a saude ou põe a vida em risco; nocivo: Um gaz *deleterio*. || (Fig.) Que corrompe ou desmoraliza: Doutrinas *deleterias*. || F. lat. *Deleterius*.

Delettrear (de-le-tri-*ár*), *v. tr.* (p. us.) soletrar: Guilherme recebia pela primeira vez um bilhete de amores, e *delettreava* aquelles caracteres com a reverenciosa adoração de Moysés, quando lia as taboas da lei. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *De* + *lettra* + *ear*.

Delevel (de-*lé*-vél), *adj.* (poet.) que se póde delir ou apagar: Uma mancha *delevel*. || F. lat. *Delebilis*.

Delfim (dél-*fin*), *s. m.* (zool.) genero de cetaceos, tambem chamado golfinho *(delphinus)*, de que ha muitas especies maritimas e algumas fluviaes. || (Astr.) Constellação do hemispherio septentrional. || Titulo do principe herdeiro na antiga monarchia franceza. || F. lat. *Delphinus*.

Delfim (dél-*fin*), *s. m.* peça no jogo de xadrez tambem chamada bispo. || F. corr. do ar. *Alfil*.

Delgadamente (dél-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* com delgadeza. || F. *Delgado* + *mente*.

Delgadeza (dél-gha-*dé*-za), *s. f.* qualidade do que é delgado. || F. *Delgado* + *eza*.

Delgado (dél-*ghá*-du), *adj.* que tem pouca espessura: Uma taboa *delgada*. || Homem *delgado*, magro; de talhe delicado. || (Fig.) Voz *delgada*, pouco volumosa. || Vinhos *delgados*, vinhos palhetes, pouco densos. || —, *s. m. delgado* da coronha, a parte mais delgada da coronha da espingarda, proxima aos fechos. || F. lat. *Delicatus*.

Delibar (de-li-*bár*), *v. tr.* (poet.) libar. || F. lat. *Delibare*.

Deliberação (de-li-be-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de deliberar. || Exame interior, reflexão: Obrar com *deliberação*, reflectidamente. || Decisão, resolução: Tomar como *deliberação*. || F. lat. *Deliberatio*.

Deliberadamente (de-li-be-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com deliberação, resolutamente. || F. *Deliberado* + *mente*.

Deliberante (de-li-be-*ran*-te), *adj.* que delibera: Assembléa *deliberante*. || F. lat. *Deliberans*.

Deliberar (de-li-be-*rár*), *v. tr.* resolver ou decidir mediante discussão e exame: O governo *deliberou* a dissolução da camara. *Deliberámos* registar a reforma. || —, *v. intr.* consultar comsigo ou com outros: *Deliberar* sobre um assumpto. O jury está a *deliberar*. || —, *v. pr.* determinar-se, resolver-se consideradamente: E que se eu, senhora, a tal me *delibero*, é só para imital-a, e que mais nada quero. (Castilho.) || De caso *deliberativo* (loc. adv.), premeditadamente: E de caso *deliberado* fizeram-nos a injuria. (R. da Silva.) || F. lat. *Deliberare*.

Deliberativo (de-li-be-ra-*ti*-vu), *adj.* que diz respeito á deliberação. || Voto *deliberativo*, direito de suffragio, n'uma assembléa. || (Rhet.) Genero *deliberativo*, genero de eloquencia que tem por fim persuadir ou dissuadir uma assembléa sobre as coisas postas em deliberação. || F. lat. *Deliberativus*.

Delicadamente (de-li-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com delicadeza. || Com um modo elegante e fino. || Mollemente, mansamente, brandamente. || F. *Delicado* + *mente*.

Delicadeza (de-li-ka-*dé*-za), *s. f.* a qualidade do que é delicado. || Molleza, macieza, ductilidade, brandura. || Debilidade, fraqueza. || Fragilidade. || Finura, delgadeza. || Leveza. || Doçura, suavidade; ternura. || Mimo; delicia, voluptuosidade. || Perfeição, esmero, apuro, primor. || Extrema sensibilidade, susceptibilidade, melindre; escrupulo. || Cuidado, attenção minuciosa; discrição. || Subtileza; difficuldade. || Obsequio, cortezia, amabilidade. || F. *Delicado* + *eza*.

Delicado (de-li-*ká*-du), *adj.* molle, macio, ductil, brando: De frescos rios agua que clara entre arvoredos se deriva, cahindo de alta fragua, esmaltando de perolas no prado o verde *delicado*... (Camões.) || Debil, fraco: Tão *delicada*, tão formosa dama de quadra desabrida os insultos não teme? (Garrett.) || Fragil. || De talhe fino e delgado: Laura não era alta nem baixa, era forte sem ser gorda, e *delicada* sem magreza. (Garrett.) || Leve. || Doce, suave, meigo, terno: Que furor consentiu que a espada fina... fosse alevantada contra uma fraca dama *delicada?* (Camões.) Um gesto *delicado* que sempre na alma me estará pintado. (Idem.) || Mimoso, delicioso, voluptuoso: Um manjar *delicado*. || Perfeito, esmerado, apurado, primoroso: Um lavor *delicado*. [Diz-se tambem dos instrumentos ou do artificio de que usa quem faz obras delicadas: Aquelle gravador possue um buril *delicado*.] || Sensivel, susceptivel; melindroso; escrupuloso: Ouvido *delicado*. Consciencia *delicada*. || Cuidadoso, attencioso, discreto. || Subtil; difficil: Os mais difficeis e *delicados* apices de perfeição da tão caprichosa e tão expressiva lingua ingleza. (Garrett.) || Obsequioso, affavel, cortez: Um cavalheiro *delicado*. Maneiras *delicadas*. || F. lat. *Delicatus*.

Delicia (de-*li*-ssi-a), *s. f.* prazer; deleite: Um e outro amam no intimo pela *delicia* de amar. (Castilho.) || Voluptuosidade. || Sensação agradavel ou deleitosa: Que imagem peregrina! que ineffavel *delicia* enleva repentinamente todo o meu ser! (Castilho.) || Nadar em *delicias*, gozar grandes prazeres e sensações deleitosas, de voluptuosidade, etc. || Encanto;

goso, prazer: Sois vós outros, portuguezes, inimigos do descanso e *delicias* da paz; viveis no fogo ardente das batalhas, como vive no fogo a salamandra. (Garrett.) || As *delicias*, de um logar ou de um paiz, tudo o que concorre para o tornar agradavel e deleitoso. || Logar de *delicias*, logar ou sitio agradavel e deleitoso. || Fazer as *delicias*, ser as *delicias* de alguem, ser extremosamente querido d'essa pessoa. || Fazer as *delicias* de um grupo, de um logar, ser o alvo da admiração d'esse grupo, a causa do encanto d'esse logar. || F. lat. *Delicia*.

Deliciar (de-li-ssi-*ár*), *v. tr.* causar delicia ou deleite a. || —, *v. pr.* gosar demoradamente um grande prazer: Estou a *deliciar*-me aqui, gosando este bello fresco. || F. lat. *Deliciari*.

Deliciosamente (de-li-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* de um modo delicioso. || De uma maneira encantadora. || F. *Delicioso* + *mente*.

Delicioso (de-li-ssi-*ó*-zu), *adj.* cheio de delicias, agradavel, aprazivel: Correndo muitos logares da ilha, notou em todos fartura grande, vida *deliciosa*, e uma corrente de prosperidade nunca vista. (Fr. L. de Sousa.) || Deleitoso, ameno: Um sitio *delicioso*. || Magnifico, excellente, encantador: É um quadro *delicioso*. Que *deliciosa* vista! || Voluptuoso, que provoca deleites. || F. lat. *Deliciosus*.

Delicto (de-*li*-tu), *s. m.* (jurisp.) crime, facto voluntario punivel pela lei penal. (Cod. pen., art. 1.º) || Qualquer facto offensivo das leis ou dos preceitos do direito e da moral. || Infracção de preceito ou regra estabelecida; culpa: Ouve-me e julga, verás n'esse *delicto* involuntario toda a minha innocencia. (Garrett.) || Flagrante *delicto*, o delicto no momento mesmo em que se pratica: Prender em flagrante *delicto*. || F. lat. *Delictum*.

Delimitação (de-li-mi-ta-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de delimitar. || F. lat. *Delimitatio*.

Delimitador (de-li-mi-ta-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que delimita, que demarca. || F. *Delimitar* + *or*.

Delimitar (de-li-mi-*tár*), *v. tr.* demarcar, fixar limites: *Delimitar* um terreno. || Circumscrever, restringir: *Delimitar* o assumpto de uma discussão. || F. lat. *Delimitare*.

Delineação (de-li-ni-a-*ssão*), *s. f.* acção de representar os objectos com simples traços. || (Geom.) Traçado das linhas necessarias para a elevação dos planos e projecção de um corpo solido. || O primeiro esboço, o primeiro projecto de qualquer obra. || Limitação, demarcação. || F. lat. *Delineatio*.

Delineador (de-li-ni-a-*dôr*), *s. m.* o que delineia. || F. *Delinear* + *or*.

Delineamento (de-li-ni-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que delineação. || F. *Delinear* + *mento*.

Delinear (de-li-ni-*ár*), *v. tr.* desenhar, esboçar: A mão, que tal figura aqui *delineou*, á fé que era divina. (Castilho.) || (Fig.) Dar uma idéa succinta ou uma descripção geral de: Os caracteres de Gil Vicente e da infante estão apenas *delineados*. (Garrett.) || Demarcar, delimitar: Aprumadas as paredes, *delineados* os repartimentos, patins, etc. (Camillo.) || (Fig.) Dispor as partes principaes de (uma obra litteraria). || Machinar, projectar: *Delinear* o plano de uma campanha. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Delineare*.

Delinquente (de-*lin*-ku-*en*-te), *adj.* que delinquiu. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que commetteu um delicto; criminoso: Refere que julgando-se por este modo um processo de certo *delinquente*. (Fr. Luiz de Sousa.) || F. lat. *Delinquens*.

Delinquir (de-lin-ku-*ir*), *v. intr.* (jurisp.) commetter um delicto. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Delinquere*.

Deliquescencia (de-li-ku-ês-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (chim.) phenomeno que se observa em certos corpos mineraes e solidos, os quaes absorvem a humidade do ar e n'ella se dissolvem. || F. lat. *Deliquescere*.

Deliquescente (de-li-ku-ês-*ssen*-te), *adj.* (chim.) que se dissolve na humidade do ar. || F. lat. *Deliquescens*.

Deliquio (de-*li*-ki-u), *s. m.* (chim.) estado de um corpo, que de solido se tornou liquido pela acção da humidade atmospherica. || Desfallecimento, desmaio: Nos olhos azues alveja a lagrima precursora do languido *deliquio*. (Garrett.) || F. lat. *Deliquium*.

Delir (de-*lir*), *v. tr.* desfazer, dissolver n'um liquido: Em leito e brando vinho os favos bem *delidos* lhe offerta. (Castilho.) || Apagar, desvanecer: *Delir* a nodoa. || (Fig.) O progresso indultou o jogador; *deliu*-lhe da fronte o antigo ferrête. (Camillo.) || Destruir; desfazer: Chorou poucas lagrimas, e parecia querer romper no seio uma represa d'ellas, que lhe *deliam* os estames da vida. (Camillo.) || F. lat. *Delere*.

Delirado (de-li-*rá*-du), *adj.* que está em delirio, louco, estonteado, delirante. || F. *Delirar* + *ado*.

Delirante (de-li-*ran*-te), *adj.* que delira; atacado de delirio. || (Med.) Concepções *delirantes*, aquellas que têem os doidos ou os atacados de delirio. || Uma alegria *delirante*, uma alegria excessiva. || (Fig.) Insensato; extravagante; que semelha o delirio: Imaginação *delirante*. || (Fam.) Que enthusiasma; que arrebata; que encanta. || F. lat. *Delirans*.

Delirar (de-li-*rár*), *v. intr.* (ant.) desviar-se, afastar-se: deixar-se, desistir: De suas esperanças não *delira*. (Camões.) || (Med.) Estar em delirio. || Tresvariar. || Estar fóra de si, perdida a razão; estar apaixonado: Gentil Neera, teu semblante, por que amante suspiro, *deliro*... (Din. da Cruz.) || (Fam.) *Delirar* de prazer, manifestar contentamento ou alegria excessiva. || Disparatar; dizer asneiras ou tolices. || F. lat. *Delirare*.

Delirio (de-*li*-ri-u), *s. m.* (med.) perturbação temporaria das faculdades intellectuaes, causada por uma doença; desvairamento: Uma sezão de febre, e com ella o *delirio*, arrancavam-lhe palavras soltas e incoherentes. (R. da Silva.) || (Fig.) Exaltação de espirito, allucinação: Foi n'um momento de *delirio* que elle praticou tal crime. || Exaltação, excesso de paixão ou sentimento: E no *delirio* da popular soltura preparavas tua atroz tyrannia. (Garrett.) || Enthusiasmo, furor poetico: Um sublime *delirio*. || F. lat. *Delirium*.

Delirium-tremens (de-*li*-ri-un-*trê*-mens), *s. m.* (med.) palavras latinas que significam *delirio tremulo*, e designam certa doença nervosa que ataca as pessoas habitualmente dadas á embriaguez.

Delitescencia (de-li-tes-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (med.) desapparecimento subito de um tumor ou de uma doença eruptiva, antes de ter corrido os seus periodos ordinarios. || F. lat. *Delitescentia*.

Delonga (de-*lon*-gha), *s. f.* dilação; demora. || Tempo concedido para fazer alguma coisa. || Fazer *delongas*, suscitar embaraços para demorar a execução de algum acto. || F. contr. de *Delongar* + *a*.

Delongador (de-lon-gha-*dôr*), *s. m.* o que delonga. || F. *Delongar* + *or*.

Delongamento (de-lon-gha-*mên*-tu), *s. m.* o mesmo que delonga. || F. *Delonga* + *mento*.

Delongar (de-lon-*ghár*), *v. intr.* retardar; demorar; transferir para outra occasião. || F. *De* + *longo* + *ar*.

Delta (*dél*-ta), *s. m.* (geogr.) nome que se dá ás terras de configuração triangular, que se formam á emboccadura dos rios: O *delta* do Nilo. || Nome de uma lettra do alphabeto grego. || F. gr. *Delta*.

Deltocarpo (dél-tó-*kár*-pu), *adj.* (bot.) que tem fructos triangulares. || F. *Delta* + *carpo*.

Deltoide (del-*tó*-i-de), *adj.* que tem a fórma de um delta. || (Anat.) Musculo *deltoide*, ou simplesmente *deltoide*, um dos musculos da espadua. || —, *s. m. pl.* (zool.) tribu da familia dos lepidopteros nocturnos, que comprehende os insectos cujas azas formam com o corselete uma especie de triangulo, ou delta. || *Delta* + *oide*.

Delusorio (de-lu-*zó*-ri-u), *s. f.* fallaz, enganador. || F. lat. *Delusorius*.

Demagogia (de-ma-ghu-*ji*-a), *s. f.* dominação

das facções populares. || Opinião ou politica que favorece as paixões populares. || F. gr. *Dêmagôgia.*

Demagogico (de-ma-*ghó*-ji-ku), *adj.* pertencente á demagogia. || F. *Demagogia* + *ico.*

Demagogo (de-ma-*ghó*-ghu), *s. m.* chefe de facção popular; o que segue ou proclama a demagogia. || (Por ext.) Agitador ou revolucionario que excita as paixões populares. || F. gr. *Dêmagôgos.*

Demais (de-*má*-is), *adv.* em excesso, em demasia: A bacia tem agua *demais.* *Demais* falámos n'estas coisas. (R. da Silva.) || Alem d'isso: *Demais,* este mancebo com seu delicto, não sei que pense d'elle. (Garrett.) || *Demais* a mais (loc. adv.), por cumulo, alem de tudo isso, ainda em cima. [Emprega-se quando se quer dar força á phrase.] || Por *demais,* debalde, inutilmente: Por *demais* são as diligencias e cautelas humanas, quando Deus quer castigar. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer as coisas por *demais,* fazel-as, sem lhes ligar grande importancia. || —, *adj. pl.* os *demais,* os outros, os restantes: Foi só um que disse isso, os *demais* calaram-se. || F. *De* + *mais.*

Demanda (de-*man*-da), *s. f.* acção judicial proposta e disputada contenciosamente; litigio; pleito: Ter *demanda.* Andar em *demandas.* Mover *demanda.* || Em *demanda* (loc. prep.), em busca, á procura, á cata: E lá vai de envolta com ella em *demanda* das solidões do mar. (Herc.) || (Poet.) Combate; guerra; peleja. || (Fig.) Disputa. || F. contr. de *Demandar* + *a.*

Demandar (de-man-*dár*), *v. tr.* (ant.) pedir, reclamar, requerer; exigir: El-rei, quando viu tão extranha gente, deteve-se um pouco para saber o que *demandavam.* (J. de Barros.) || Intentar acção judicial contra alguem para obter alguma coisa. || (Fig.) Precisar, ter necessidade de: Um navio que *demandava* muito fundo. || Caminhar para: Com esta ordem se foi *demandar* o convento de S. Domingos. (Fr. L. de Sousa.) || Procurar; dirigir o rumo para: Virando as vélas, a ilha *demandava.* (Camões.) || Exigir; reclamar: Que amor e que conceito ella lhe merece! — disse Almeida com a seccura ironica do seu genio, quando as situações *demandavam* piedade. (Camillo.) || —, *v. intr.* propor demanda. || (Fig.) Disputar. || F. lat. *Demandare.*

Demandista (de-man-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* o que intenta uma acção judicial. || Pessoa que intenta frequentes demandas. || F. *Demanda* + *ista.*

Demarcação (de-mar-ka-*ssão*), *s. f.* acção de demarcar. || Determinação, por meio de marcos ou de outros signaes, dos limites de uma propriedade: O proprietario, e bem assim qualquer usufructuario ou possuidor, em proprio nome, tem o direito de obrigar os donos dos predios confinantes a concorrerem para a *demarcação* das respectivas extremas entre o seu predio e os d'elles. (Cod. civ., art. 2340.°) || —, *s. f.* acção de demarcar. || Linha de *demarcação,* linha traçada sobre um terreno para lhe determinar ou fixar os limites. || (Fig.) Separação, distincção: A *demarcação* entre a burguezia e a nobreza. || F. *De* + *marcação.*

Demarcadamente (de-mar-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com demarcação; com os competentes limites. || F. *Demarcado* + *mente.*

Demarcador (de-mar-ka-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que demarca. || F. *Demarcar* + *or.*

Demarcar (de-mar-*kar*), *v. tr.* traçar, assignalar os limites de; extremar: *Demarcar* um campo. || (Fig.) Separar, distinguir; delimitar; fixar; determinar: E assim foi *demarcada* a esphera de acção de cada um. || F. *De* + *marcar.*

Demarcativo (de-mar-ka-*ti*-vu), *adj.* que serve de demarcação: Linha, limite *demarcativo* de uma propriedade. || F. *Demarcar* + *ivo.*

Demasia (de-ma-*zi*-a), *s. f.* o que excede, o que sobeja, o que é de mais. || Dinheiro que sobra da compra de alguma coisa; troco. || —, *pl.* (fig.) desregramento, immoderação, descommedimento, abuso: Só nos trajos não houve *demasia,* porque durava o dó da morte de el-rei D. Manuel. (Fr. L. de Sousa.) || Em *demasia* (loc. adv.), em excesso, demasiadamente: Magnanima, prudente e boa em *demasia.* (Castilho.) || F. *Demais* + *ia.*

Demasiadamente (de-ma-zi-*á*-da-*men*-te), *adv.* em demasia, em excesso. || F. *Demasiado* + *mente.*

Demasiado (de-ma-zi-*á*-du), *adj.* superfluo, excedente: Esta casa é *demasiada* para tão pouca familia. || Excessivo: E parecia *demasiado* rigor e sem razão... (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Immoderado, desregrado. || —, *adv.* o mesmo que demasiadamente: Embora interessasse um simples e quasi obscuro individuo, era *demasiado* importante pelo alcance e significação dos factos que a haviam suscitado. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Demasiar* + *ado.*

Demasiar (de-ma-zi-*ár*), *v. intr.* e *pr.* exceder-se, ultrapassar os justos limites (em qualquer acto). || F. *Demasia* + *ar.*

Demencia (de-*mên*-ssi-a), *s. f.* falta de juizo, alienação mental. || Acção ou procedimento insensato. || Insensatez, loucura, cegueira. || F. lat. *Dementia.*

Dementado (de-men-*tá*-du), *adj.* que perdeu o juizo; demente. || F. *Dementar* + *ado.*

Dementar (de-men-*tár*), *v. tr.* fazer perder o juizo a, tornar demente, enlouquecer. || F. lat. *Dementare.*

Demente (de-*men*-te), *adj.* desassisado; imbecil, louco. || F. lat. *Demens.*

Demerito (de-*mé*-ri-tu), *s. m.* desmerecimento; aquillo que faz perder a consideração ou estima em que alguem era tido. || F. *De* + *merito.*

Demigolla (de-mi-*ghó*-la), *s. f.* (fortif.) linha tirada do flanco ao angulo da golla; semigolla. || F. fr. *Demi* + *golla.*

Demissão (de-mi-*ssão*), *s. f.* acto de demittir ou de demittir-se. || Dar a *demissão* a alguem, demittil-o. || Dar a sua *demissão* de um emprego, etc., renunciar ao emprego, demittir-se d'elle, etc. || F. lat. *Demissio.*

Demissionario (de-mi-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* que se demittiu: Empregado *demissionario.* || F. *Demissão* + *ario.*

Demissorio (de-mi-*ssó*-ri-u), *adj.* que diz respeito a demissão: Direito *demissorio.* || F. lat. *Demissorius.*

Demittente (de-mi-*ten*-te), *adj.* o mesmo que demissionario. || F. lat. *Demittens.*

Demittir (de-mi-*tir*), *v. tr.* destituir de um emprego, cargo ou dignidade; exonerar. || Mandar embora, despedir, licenciar: *Demittir* as tropas do serviço. || Largar, deixar, renunciar a: *Demittir* de si a herança. || —, *v. pr.* despedir-se, exonerar-se, renunciar (a emprego ou dignidade): *Demittir*-se do poder. || F. lat. *Demittere.*

Demiurgo (de-mi-*ur*-ghu), *s. m.* (philos.) nome por que os platonicos designavam o Deus creador. || F. gr. *Dêmiourgos,* creador.

Demo (*dé*-mu), *s. m.* (fam.) demonio, diabo. || Pessoa inquieta, turbulenta: Aquelle rapaz é o *demo.* || Homem de mau genio, de caracter rispido. || Pessoa astuta, ardilosa. || F. lat. *Daemon.*

Democracia (de-mu-kra-*ssi*-a), *s. f.* governo em que o povo exerce a soberania. || A influencia do povo no governo de um estado. || Sociedade livre em que prepondera a influencia popular. || O povo, a classe operaria [em opposição a burguezia e nobreza]. || O partido democratico; a politica ou a doutrina democratica. || F. gr. *Dêmokratia,* governo popular.

Democrata (de-mu-*krá*-ta), *s. m.* o que professa principios democraticos, ou faz parte das instituições democraticas. || F. gr. *Dêmókratos,* popular.

Democraticamente (de-mu-*krá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de um modo democratico: Paiz regido *democraticamente.* || De um modo popular; de modo a conciliar, ou a attrahir as sympathias populares: Apresentar-se *democraticamente.* || F. *Democratico* + *mente.*

Democratico (de-mu-*krá*-ti-ku), *adj.* que per-

tence á democracia: Governo, espirito *democratico*. || Popular. || F. gr. *Dêmocratikos*, democratico.

Democratismo (de-mu-kra-*tis*-mu), *s. m.* governo democratico; instituições democraticas; o mesmo que democracia. || F. *Democrata* + *ismo*.

Democratizado (de-mu-kra-ti-*zá*-du), *adj.* que se tornou democrata; convertido á democracia. || F. *Democratizar* + *ado*.

Democratizar (de-mu-kra-ti-*zar*), *v. tr.* tornar democrata ou democratico: *Democratizar* uma pessoa. *Democratizar* as instituições de um paiz. || Popularizar. || F. *Democrata* + *izar*.

Demolhar (de-mu-*lhár*), *v. tr.* pôr de môlho. || F. *De* + *molhar*.

Demolição (de-mu-li-*ssão*), *s. f.* acção de demolir, de deitar abaixo. || Destruição. || F. lat. *Demolitio*.

Demolidor (de-mu-li-*dôr*), *s. m.* o que derriba. || Destruidor. || F. lat. *Demolitio*.

Demolir (de-mu-*lir*), *v. tr.* derribar, deitar por terra, destruir, arruinar um edificio, ou outra construcção; abater, derrocar: *Demolir* uma casa. || (Fig.) Destruir, arruinar, aniquilar: *Demolir* uma instituição. *Demolir* o credito de alguem. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Demolire*.

Demolitorio (de-mu-li-*tó*-ri-u), *adj.* (juris.) que contêm ordem de demolição, proprio para demolir, que serve para demolir. || F. *Demolir* + *orio*.

Demonete (de-mu-*né*-te), *s. m.* dim. de demonio. || (Fam.) Pessoa desinquieta, travessa. || F. *Demonio* + *ete*.

Demonetização (de-mu-ne-ti-za-*ssão*), *s. f.* acção de demonetizar, de annullar o valor de qualquer moeda. || F. *Demonetizar* + *ão*.

Demonetizar (de-mu-ne-ti-*zár*), *v. tr.* annullar o valor legal e corrente de (qualquer moeda), desamoedar. || F. fr. *Demonétiser*.

Demoniaco (de-mu-*ni*-a-ku), *s. m.* pessoa possessa do demonio, endemoninhado. || F. *Demonio* + *aco*.

Demonico (de-mu-*ni*-ku), *s. m.* demonete. || F. *Demonio* + *ico*.

Demonio (de-*mó*-ni-u), *s. m.* genio bom ou mau que, segundo as crenças da antiguidade, presidia ao destino de cada homem e de cada estado: O *demonio* de Socrates. || O diabo, o espirito maligno. || (Fig.) Pessoa má, inquieta ou turbulenta: É um *demonio*. || Fazer ou pintar o *demonio*, fazer barulho ou disturbio. || O estimulo ou a causa das más acções: O *demonio* do ciume. || Pessoa feia ou antipathica: O *demonio* do Meiodia, Filippe II de Hespanha. || (Fam.) Como um *demonio* (applica-se sem se lhe ligar mau sentido, para significar impetuosidade, ardor, violencia, ou para dar mais força á expressão): Veloz como um *demonio*. Trabalha como um *demonio*. Sabe como um *demonio*. || V. *Diabo*. || F. lat. *Dæmon*.

Demonismo (de-mu-*nis*-mu), *s. m.* a crença no demonio. || F. *Demonio* + *ismo*.

Demonographia (de-mó-nó-ghra-*fi*-a), *s. f.* tratado da natureza e da influencia dos demonios. || F. *Demonio* + (gr.) *graphein*, descrever.

Demonographo (de-mu-*nó*-gra-fu), *s. m.* auctor que tem escripto ácerca dos demonios. || F. *Demonio* + (gr.) *graphein*, descrever.

Demonolatria (de-mó-nó-la-*tri*-a), *s. f.* culto, ou adoração tributada ao demonio. || F. *Demonio* + *latria*.

Demonomania (de-mó-nó-ma-*ni*-a), *s. f.* (med.) variedade de alienação mental na qual o doente se julga possesso do demonio. || F. *Demonio* + *mania*.

Demonstrabilidade (de-mons-tra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é demonstravel. || F. *Demonstravel* + *dade*.

Demonstração (de-mons-tra-*ssão*), *s. f.* raciocinio donde se deduz a verdade de uma proposição. || Prova: Os factos são a melhor *demonstração* d'esta proposição. || Licção pratica e experimental. || Manifestação, signaes, mostra [de alguma intenção]: *Demonstrações* hostis. *Demonstrações* de amizade. || (Mil.) Manobra que se faz para occultar do inimigo o verdadeiro plano: Fez uma *demonstração* sobre a ala direita do inimigo. || F. lat. *Demonstratio*.

Demonstrador (de-mons-tra-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que demonstra, que manifesta. || —, *s. m.* o que ensina a parte experimental e pratica de uma sciencia: *Demonstrador* de anatomia. || F. lat. *Demonstrator*.

Demonstrança (de-mons-*tran*-ssa), *s. f.* (p. us.) demonstração. || F. *Demonstrar* + *ança*.

Demonstrante (de-mons-*tran*-te), *adj.* que demonstra. || Em acção ou attitude de mostrar. || F. lat. *Demonstrans*.

Demonstrar (de-mons-*trár*), *v. tr.* fazer a demonstração ou dar a demonstração de, provar com um raciocinio convincente: Gritou o orador que *demonstrára* triumphante as circumstancias diabolicas do successo. (Herc.) || Manifestar, indicar por meio de signaes exteriores: Os seus gestos *demonstram* que soffre. || Ensinar ou explicar mostrando o objecto de que se trata. || —, *v. pr.* dar-se a conhecer, revelar-se. || F. lat. *Demonstrare*.

Demonstrativamente (de-mons-tra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de um modo demonstrativo ou convincente; com exemplos, com factos, á vista das coisas: Provar *demonstrativamente*. || F. *Demonstrativo* + *mente*.

Demonstrativo (de-mons-tra-*ti*-vu), *adj.* que demonstra, que serve para demonstrar: Vou provar com razões *demonstrativas*. || (Rhet.) Genero *demonstrativo*, um dos tres generos da eloquencia que tem por objecto o louvor ou vituperio. || (Gramm.) Diz-se dos adjectivos e pronomes que por sua significação indicam a ordem ou o logar do nome: *Este* e *aquelle*, são pronomes *demonstrativos*. || F. lat. *Demonstrativus*.

Demonstravel (de-mons-*trá*-vél), *adj.* que póde ser demonstrado; que se póde demonstrar. || F. lat. *Demonstrabilis*.

Demora (de-*mó*-ra), *s. f.* atrazo, detença, delonga, tardança. [Oppõe-se a brevidade, promptidão, rapidez.] || Paragem, pausa, espera [com referencia ao tempo]: Qual é a *demora* do comboio na estação? Uma pequena *demora*. || Sem demora (loc. adv.), já, immediatamente, com brevidade: Dizei a D. Nuno que o espero aqui sem *demora*. (R. da Silva.) || F. contr. de *Demorar* + *a*.

Demorado (de-mu-*rá*-du), *adj.* que tarda, que se demora, moroso, tardio. || F. *Demorar* + *ado*.

Demorar (de-mu-*rár*), *v. tr.* retardar, delongar, deter; fazer estar á espera: Mas dize-me: que é d'elle, onde o deixaste? que faz, quem o *demora*? (Garrett.) || —, *v. intr.* estar situado. || Habitar, residir, morar: Sabe-se porém que sete dias e sete noites *demorou* nos paços. (Idem.) || Ficar, permanecer. || —, *v. pr.* esperar, estar parado: Quanto tempo se *demora* o trem aqui? || Atrazar-se, tardar: Supponha que fui á Terra Santa e me *demorei*. (R. da Silva.) || F. lat. *Demorare*.

Demoroso (de-mu-*rô*-zu), *adj.* moroso, demorado. || F. *Demorar* + *oso*.

Demostração (de-mus-tra-*ssão*), *s. f.* acção de demostrar; demonstração. || F. *Demostrar* + *ão*.

Demostrar (de-mus-*trár*), *v. tr.* mostrar, patentear, revelar. || Demonstrar. || F. *De* + *mostrar*.

Demover (de-mu-*ver*), *v. tr.* fazer renunciar a uma pretenção, dissuadir: Todos estes perigos, capazes de sossobrar o valido menos timido, não o *demoveram*. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* mover-se de um logar para outro. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *De* + *mover*.

Demudado (de-mu-*dá*-du), *adj.* mudado, alterado, desfigurado, transtornado: Tem o rosto *demudado*. || F. *Demudar* + *ado*.

Demudamento (de-mu-da-*men*-tu), *s. m.* mudança, alteração. || F. *Demudar* + *mento*.

Demudar (de-mu-*dár*), *v. tr.* mudar, tornar differente do que era. || Transformar, modificar. || —, *v. pr.* mudar de côr, de aspecto, de parecer, por effeito de doença, temor, etc. || Modificar, transformar. || F. lat. *Demutare*.

Dendê (den-*dê*), *s. m.* (bot.) arvore da familia das palmaceas *(elais guineensis)* muito cultivada nas provincias do norte do Brazil. (Da palha fabricam-se balaios conhecidos em Pernambuco pelo nome de *panacuns*). || *Dendê* de papagaio, variedade de dendê, mais pequeno que o antecedente.

Dendezeiro (den-dê-*zei*-ru), *s. m.* dendê (arvore). || *Dendê* + *z* + *eiro*.

Dendrolitho (den-*dró*-li-tu), *s. m.* (miner.) arvore ou arbusto petrificado, ou fossilizado. || F. *Déndros*, arvore + *lithos*, pedra.

Dendrologia (den-dru-lu-*ji*-a), *s. f.* (bot.) parte da botanica em que se trata das arvores. || F. gr. *Déndros*, arvore + *logia*.

Denegação (de-ne-gha-*ssão*), *s. f.* acção de negar, de contestar: *Denegação* de um direito. || Recusa do que se pede. || Declaração pela qual se sustenta que um facto é falso. || F. lat. *Denegatio*.

Denegar (de-ne-*ghár*), *v. tr.* negar: *Denegou* o crime. || Não conceder, indeferir: *Denegar* justiça. || Obstar a: Ou porque adstringe a gleba e *denega* a entrada ás cacimbas subtis. (Castilho.) || Renegar (o nome de Deus). || (Pop.) Desmentir. || F. lat. *Denegare*.

Denegrido (de-ne-*ghri*-du), *adj.* ennegrecido, fusco: Tem os dentes *denegridos* pelo fumo. || F. *Denegrir* + *ido*.

Denegrir (de-ne-*ghrir*), *v. tr.* fazer negro, ennegrecer, escurecer: Do sangue a côr maldita ainda *denegrisse* com pós de horror. (Castilho.) || (Pint.) Escurecer pela acção do tempo, má qualidade das tintas, etc. || (Fig.) Macular, manchar, infamar: Odios e invejas lhe *denegriam* o nome aureolado de aventuras amorosas. (Camillo.) || (Flex.) V. *Aggredir*. || F. lat. *Denigrare*.

Dengoso (den-*ghô*-zu), *adj.* muito enfeitado. || Que é de gestos e maneiras requebradas. || Desvanecido, requebrado, affectado, delambido (falando das pessoas ou das coisas): É você um basbaque e a moça uma *dengosa*. (Castilho.) A melopéa *dengosa* das castellans. (Camillo.) || F. *Dengue* + *oso*.

Dengue (*den*-ghe), *adj.* que faz denguices, affectado, requebrado, delambido. || F. É pal. hesp.

Denguice (den-*ghi*-sse), *s. f.* porte requebrado e maneiras affectadas, na persuasão de agradar. || Requebro, affectação, melindre, exquisitice. || F. *Dengue* + *ice*.

Denguim (den-*ghin*), *s. m.* pequena embarcação da Asia em fórma de meia lua.

Denodadamente (de-nu-*dá*-da-*men*-te), *adv.* com denodo, com afoiteza, ousadamente. || F. *Denodado* + *mente*.

Denodado (de-nu-*dá*-du), *adj.* destemido, ousado, intrepido, bravo: Soldado *denodado*. || Impetuoso, arrebatado, precipitado. || F. *De* + lat. *Enodatus*.

Denodo (de-*nô*-du), *s. m.* desenvoltura, desembaraço, intrepidez, valor, ousadia, coragem: E o subito *denodo* com que se ergueu de um pulo. (Castilho.) || F. r. lat. *Enodare*.

Denominação (de-nu-mi-na-*ssão*), *s. f.* designação, nome com que se designa ou indica uma coisa. || F. lat. *Denominatio*.

Denominador (de-nu-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que denomina, que dá o nome ou designa pelo nome. || (Arith.) Aquelle dos dois termos de um numero fraccionario que se escreve por baixo do traço, e indica em quantas partes está dividida a unidade. || F. lat. *Denominator*.

Denominar (de-nu-mi-*nár*), *v. tr.* nomear, pôr nome a: *Denominou* grilhões os laços do hymeneu. (Castilho.) || —, *v. pr.* ter appellido, intitular-se, designar-se. || F. lat. *Denominare*.

Denominativo (de-nu-mi-na-*ti*-vu), *adj.* que serve para denominar: Termo *denominativo*. || F. lat. *Denominativus*.

Denotação (de-nu-ta-*ssão*), *s. f.* designação de uma coisa por certos signaes. || Indicação, signal. || F. lat. *Denotatio*.

Denotador (de-nu-ta-*dôr*), *adj.* que denota, que indica. || F. *Denotar* + *or*.

Denotar (de-nu-*tár*), *v. tr.* annunciar ou mostrar por certos signaes, indicar: Emfim tudo *denotava* a proximidade de uma tempestade popular. (Corvo.) || Symbolizar. || F. lat. *Denotare*.

Densamente (*den*-ssa-*men*-te), *adv.* de uma maneira densa, espessamente. || F. *Denso* + *mente*.

Densidade (den-si-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é denso. || A massa ou o peso de um corpo comparado com o seu volume ou com a massa ou peso de outro corpo do mesmo volume. || (Phys.) *Densidade* absoluta, a quantidade de materia contida em um corpo de determinado volume. || F. lat. *Densitas*.

Densidão (den-ssi-*dão*), *s. f.* espessura, densidade: A *densidão* da nevoa. || F. lat. * *Densitudo*.

Densimetro (den-*ssi*-me-tru), *s. m.* especie de areometro destinado a medir a densidade dos liquidos. || F. lat. *Densus* + *metro*.

Denso (*den*-ssu), *adj.* diz-se de um corpo que pesa muito ou tem muita materia, comparado com outros corpos do mesmo volume: O mercurio é um liquido muito *denso*. || Espesso: Nevoeiro *denso*. || Diz-se de uma coisa qualquer cujas partes estão unidas e não apresentam intervallos entre si. || Cerrado: Um *denso* bosque. || Compacto: Uma eira capaz, bem solida, bem pura, toda assente a cylindro, á mão toda alizada, e com barro, terra bem *densa*, bem fechada. (Castilho.) || (Fig.) Negro, escuro, carregado: Trevas *densas*. No *denso* horror d'aquella noite. (Garrett.) || F. lat. *Densus*.

Dentada (den-*tá*-da), *s. f.* ferida ou corte feito com os dentes, mordedura. || O signal da mordedura. || (Fig.) Dito mordaz, incisivo. || F. *Dente* + *ada*.

Dentado (den-*tá*-du), *adj.* mordido ou cortado com os dentes. || Guarnecido de dentes; recortado em dentes: Uma roda *dentada*. || F. *Dentar* + *ado*.

Dentadura (den-ta-*dú*-ra), *s. f.* as duas ordens de dentes nos homens e animaes. || Conjuncto de dentes artificiaes: de denticulos. || F. *Dentada* + *ura*.

Dental (den-*tál*), *adj.* pertencente ou concernente aos dentes: Arcada *dental*. || (Gramm.) Lettras *dentaes*, lettras que não podem ser pronunciadas sem que a lingua toque nos dentes, taes como *d*, *t*, *s*, *z*. || (Agric.) Peça do arado, que é o mesmo que o dente. || F. lat. *Dentalis*.

Dentão (den-*tão*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pristipomatidas *(dentax vulgaris)*.

Dentar (den-*tár*), *v. tr.* morder com os dentes: *Dentar* o pão. || Recortar ou dentear: *Dentar* uma roda. || F. *Dente* + *ar*.

Dentaria (den-*tá*-ri-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas cruciferas, assim chamadas por terem as raizes dentadas. || F. lat. *Dentarius*.

Dentario (den-*tá*-ri-u), *adj.* dos dentes, que pertence que é relativo aos dentes: Carie *dentaria*. Nervos *dentarios*. || F. lat. *Dentarius*.

Dente (*den*-te), *s. m.* cada uma das concreções duras que guarnecem as maxillas do homem e dos outros animaes e servem para a divisão e trituração dos alimentos. [São constituidas por marfim, revestido de esmalte na coroa e de cimento na raiz, e polpa dentaria entranhada na coroa e communicando com o alveolo.] || *Dentes* incisivos, os quatro situados na parte media e anterior de cada maxilla entre os dois caninos ou presas. || *Dentes* molares ou queixaes, os que guarnecem a parte posterior do rebordo alveolar. || *Dentes* caninos, os que ficam entre os incisivos e os molares. || *Dentes* de leite, os primeiros que nascem, e que cahem para serem substituidos por outros mais fortes e nervosos. || *Dentes* do siso, os dois ultimos queixaes, que só rompem geralmente na edade viril. || (Fam.) Dar ao *dente*, comer. || Ter bom *dente*, comer muito. || Não pôr *dente* em alguma coisa, não a comer, nem provar; ou (fig.) não a possuir. || Aguçar os *dentes*, dispôr-se para comer soffregamente, ou (fig.) dispôr-se para fruir coisa desejada. || Não metter *dente*, não conseguir mastigar, ou (fig.) não vencer alguma difficuldade ou resistencia: Não metter *dente* em questões

de mathematica. || Apanhar a *dente*, apprender alguma coisa de cór sem a ter entendido. || Tomar o freio nos *dentes*, desobedecer o cavallo ao governo por não sentir o freio comprimir-lhe a lingua. || (Fig.) Diz-se que toma o freio nos *dentes*, de quem se deixa arrebatar pelas paixões, ou procede desregrada e cegamente. || Mostrar os *dentes* a uma pessoa, ameaçal-a; ou rir-se para ella. || Dar com a lingua nos *dentes* (fam.), falar indiscretamente, revelar um segredo: Subornou a creada para que desse com a lingua nos *dentes* ácerca dos amores da donzella. || Falar entre ou por entre os *dentes*, falar baixo, resmungar: A senhora Agostinha ficou praguejando entre os *dentes* contra os francezes. (Corvo.) || Ter ou tomar alguem entre *dentes*, ter ou tomar-lhe odio. || Ranger os *dentes* (fig.), encolerizar-se, raivar. || Cahiram-lhe ou não lhe cahiram os *dentes* com o chiste ou com a graça, diz-se ironicamente, para significar que se não acha graça a uma pessoa que a quer ter. || Não cabe na cova de um *dente*, diz-se de uma porção muito diminuta de alimento. || Não ter nem para a cova de um *dente*, ser pobrissimo e esfaimado. || Estar armado até aos *dentes*, estar provido de armas mais que sufficientes para o ataque ou para a defesa. || Custar os *dentes* da bôcca, custar grandes sacrificios ou excessivo preço. || Arrancar pedras com os *dentes*, fazer violentos esforços, superar grandes difficuldades ou tentar o impossivel. || Luctar com unhas e *dentes*, empregar na lucta, ataque ou defesa, todos os recursos, todos os esforços. || Ter *dente* de coelho, diz-se de negocio ou empresa difficil, intrincada, espinhosa. || Olho por olho, *dente* por *dente*, vingança correspondente á offensa ou damno; pena de talião. || (Techn.) Cada uma das pontas que guarnecem certos instrumentos: *Dentes* da serra. *Dentes* do pente. || *Dentes* de engrenagem, as saliencias de uma roda, de uma haste, etc. que entram nas cavidades de outra peça de um apparelho para lhe communicarem o movimento. || *Dente* de velha, plaina usada pelos marceneiros para rebaixar a madeira em todas as direcções, podendo manobrar em linha recta ou curva. || Proeminencia, excrescencia por meio da qual se forma e fortalece a ligação de duas peças. || (Naut.) Excedente de madeira que se deixa nos quarteis dos mastros ou das vergas para reforçar as suas juntas. || *Dente* de alho. V. *Alho*. || (Bot.) *Dente* de leão, planta da familia das compostas *(taraxum dens-leonis)*. || (Bot.) *Dente* de gato. V. *Unha de gato*. || Quando as gallinhas tiverem *dentes* (loc. pop. para exprimir um impossivel), nunca. || F. lat. *Dens*.

Dentear (den-ti-*ár*), *v. tr.* (techn.) recortar em dentes; chanfrar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Dente* + *ear*.

Dentebrura (den-te-*bru*-ra), *s. f.* (bot.) planta da fam. dos fetos *(polypodium filix mas)*.

Dentelar (den-te-*lár*), *v. tr.* o mesmo que dentear. || F. fr. *Dentéler*.

Dentelaria (den-te-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das plumbagineas *(plumbago europœa)*.

Dentelete (den-te-*lê*-te), *s. m.* (techn.) quadrado sobre o qual se cortam os ornamentos chamados denticulos. || F. r. *Dente*.

Dentição (den-ti-*ssão*), *s. f.* formação, crescimento e erupção natural dos dentes. || F. r. *Dente*.

Denticorneo (den-ti-*kór*-ni-u), *adj.* (zool.) que tem as antennas dentadas. || F. *Dente* + *corneo*.

Denticulado (den-ti-ku-*lá*-du), *adj.* guarnecido de entalhes ou proeminencias em fórma de dentes. || (Bot.) Que é guarnecido de denticulos ou franjado por finos recortes. || F. lat. *Denticulatus*.

Denticular (den-ti-ku-*lár*), *adj.* que tem entalhes em fórma de dentes. || F. *Denticulo* + *ar* (por *al*).

Denticulo (den-*ti*-ku-lu), *s. m.* dente muito pequeno. || (Bot.) Recortes finos nos bordos das folhas. || (Archit.) Certos entalhes em fórma de dentes nas cornijas jonicas e corinthias. || F. lat. *Denticulus*.

Dentiforme (den-ti-*fór*-me), *adj.* em fórma de dentes. || F. *Dente* + *forme*.

Dentifricio (den-ti-*fri*-ssi-u), *s. m.* e *adj.* o que serve para limpar e branquear os dentes. || F. lat. *Dentifricium*.

Dentifrico (den-*ti*-fri-ku), *adj.* o mesmo que dentifricio. || F. lat. + *Dentifricus*.

Dentilhão (den-ti-*lhão*), *s. m.* (arch.) dente maior do que os ordinarios. || Espera ou dente grande de pedra que se deixa sahido das paredes para servir de continuação ás obras. || F. r. *Dente*.

Dentirostro (den-ti-*rós*-tru), *adj.* (zool.) que tem o bico dentado. || —, *s. m. pl.* grupo de passaros caracterizados por terem o bico dentado. || F. *Dente* + *rostro*.

Dentista (den-*tis*-ta), *s. m.* o que se dedica ao tratamento das enfermidades dentarias. || F. *Dente* + *ista*.

Dentola (den-*tó*-la), *s. f.* (pop.) dentuça. || F. *Dente* + *ola*.

Dentro (*den*-tru), *adv.* interiormente. || De portas a *dentro*, ou para *dentro*, no interior da casa. || O interior, falando de uma casa, dos arranjos domesticos: A mulher é para os negocios de *dentro*. || Por *dentro*, pela parte interior, interiormente: Por fóra cordas de viola, por *dentro* pão bolorento. (Anexim pop.) || Por *dentro* ou cá por *dentro*, na alma, no pensamento: Ria-me, mas cá por *dentro* estava furioso. Cá *dentro* nem sei o que sentia; o coração a estalar no peito, a dôr a queimal-o. (R. da Silva.) || Para *dentro*, para o interior. || De *dentro*, da parte interior, do interior: De *dentro* sahia um cheiro infecto. || De *dentro* (fam. pop.), da alma, do intimo do coração: Aos démos como tu, maràus e alegres, nunca os abhorreci tão cá de *dentro*. (Castilho.) || Metter os tampos *dentro*, arrombar. || Metter *dentro*, introduzir, fazer entrar. || *Dentro* de ou *dentro* em (loc. prep.), no interior de: Estar *dentro* de casa. *Dentro* de uma caixa. || (Fig.) No intimo de: E procura *dentro* em si mesmo um mundo intelligivel. (Lat. Coelho.) || Recolher-se *dentro* em si, reflectir, meditar. || No espaço de: Assim se achou el-rei D. Manuel *dentro* de dois annos sem mulher e sem filho. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *De intro*.

Dentuça (den-*tu*-ssa), *s. f.* (fam.) os dentes da frente, quando grandes ou sahidos para fóra. || —, *s. m.* (pop.) o individuo que tem este defeito. || F. r. *Dente*.

Dentudo (den-*tu*-du), *adj.* que tem dentes grandes ou dentuça. || (Zool.) Peixe da familia dos esqualos *(galeus canis)*, tambem chamado *perna de moça*. || F. *Dente* + *udo*.

Denudação (de-nu-da-*ssão*), *s. f.* (cirurg.) acção de denudar. || Estado do que está denudado ou privado do seu envoltorio, cobertura ou ornamentação. F. lat. *Denudatio*.

Denudar (de-nu-*dár*), *v. tr.* despir, pôr a descoberto, privar ou despojar dos vestidos, do revestimento ou envoltorio, dos ornatos: E com o alfange *denudado* meio mundo ameaça. || —, *v. pr.* despir-se (na acc. prop. e fig.). || F. lat. *Denudare*.

Denuncia (de-*nun*-ssi-a), *s. f.* accusação secreta que se faz de alguem por falta commettida, crime ou infracção da lei. || Declaração ou communicação de uma noticia ou facto que era secreto. [Diz-se especialmente de certas participações que os particulares são obrigados a fazer ás auctoridades para fins fiscaes: *Denuncia* do descobrimento de uma mina. *Denuncia* de bens nacionaes, etc.] || Indicio, signal de alguma coisa occulta. || (Eccles.) Publicação de banhos: Esta é a segunda *denuncia*. || F. r. contr. de *Denunciar*.

Denunciação (de-nun-ssi-a-*ssão*), *s. f.* declaração, publicação: *Denunciação* da guerra. || (Dipl.) *Denunciação* de um tratado, acto pelo qual um estado contractante participa ao outro o termo de um tratado. || O mesmo que denuncia: E trasladando a *denunciação*, que é a primeira peça do processo. (Camillo.) || F. lat. *Denunciatio*.

Denunciador (de-nun-ssi-a-*dôr*), *adj.* que denuncia. || Que denota, que indica: Gemidos *denun-*

ciadores do soffrimento. || —, *s. m.* o que faz conhecer um crime á justiça. || F. lat. *Denunciator.*

Denunciante (de-nun-ssi-*an*-te), *s. m.* e *f.* o mesmo que denunciador. || F. lat. *Denuncians.*

Denunciar (de-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* delatar, fazer denuncia ou dar denuncia de. || Noticiar, participar (o que era secreto). || Declarar, publicar; annunciar: O primeiro auto que fez depois de com trombetas lh'o mandar *denunciar.* (Fr. L. de Sousa.) || *Denunciar* um tratado, fazer conhecer ás potencias contractantes o termo d'elle. || *Denunciar* a fé, prégal-a. || Revelar, dar a conhecer por signaes, indicios ou quaesquer demonstrações involuntarias: Conversando com o irmão do arcediago em Zarza, não *denunciava* intento malevolo. (Camillo.) || —, *v. pr.* dar-se a conhecer, revelar-se á justiça. || Dar-se a conhecer voluntaria ou involuntariamente; trahir-se: *Denunciou*-se pelo modo de andar. || Revelar-se, mostrar-se: A menina com a mais capciosa indifferença não se *denunciava* alegre nem triste pela pertinacia do pae. (Camillo.) || F. lat. *Denunciare.*

Denunciativo (de-nun-ssi-a-*ti*-vu), *adj.* que denuncia; indicativo; symptomatico. || F. lat. *Denunciativus.*

Denunciatorio (de-nun-ssi-a-*tó*-ri-u), *adj.* concernente a denuncia; que contêm denuncia: Acto *denunciatorio.* || F. lat. *Denunciatorius.*

Denunciavel (de-nun-ssi-*á*-vél), *adj.* susceptivel de ser denunciado; que se póde denunciar. || F. *Denuncia* + *vel.*

Deparador (de-pa-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que depara; achador, descobridor: Antonio (S.) *deparador* de almas perdidas. (Vieira.) || F. *Deparar* + *or.*

Deparar (de-pa-*rár*), *v. tr.* fazer apparecer de repente, fazer achar ou encontrar; apresentar inesperadamente: Qual é no mundo o santo que *depara* as coisas perdidas? (Vieira.) Pedia ao padre Santo Antonio, com muitas lagrimas, que lhe *deparasse* a cabra perdida. (Camillo.) || —, *v. intr.* achar por acaso, encontrar, avistar de repente: Emfim *deparei* com um pobre homem, assim coisa de sacristão, muito velho e muito bruto. (Garrett.) A seis estadios do mar *depararás* com Pheres. (Fil. Elysio.) || —, *v. pr.* vir, chegar, offerecer-se, apparecer inesperadamente: *Deparou*-se-lhe um excellente ensejo. || F. *De* + lat. *Parare.*

Departamental (de-par-ta-men-*tál*), *adj.* pertencente ou relativo ao departamento. || F. *Departamento* + *al.*

Departamento (de-par-ta-*men*-tu), *s. m.* circumscripção maritima que comprehende um certo numero de capitanias de portos. [Ha tres no continente do reino e um nas ilhas adjacentes.] || Divisão administrativa da França. || F. fr. *Département.*

Dependencia (de-pen-*den*-ssi-a), *s. f.* relação entre dois ou mais objectos que faz com que uns não possam existir sem os outros; correlação, connexão: As *dependencias* que ha entre as artes e as sciencias. || Objecto accessorio, annexo ou pertença de outro. || Dominio: Portugal e suas *dependencias.* As *dependencias* da preceptoria ou camara de Thomar. (Herc.) || Subordinação; sujeição: As relações de *dependencia* que ligavam a coroa portugueza ao pontifice. (Idem.) || F. lat. *Dependentia.*

Dependente (de-pen-*den*-te), *adj.* que depende ou está subordinado. || Que tem connexão ou relação immediata: Os effeitos *dependentes* das causas. || Annexo. || Que está sujeito. || Que depende da auctoridade ou do poder de alguem: Um logar *dependente* do ministro. || Que não tem bens proprios ou que tem pouca fortuna. || Sujeito, humilde, obediente. || F. lat. *Dependens.*

Dependentemente (de-pen-*den*-te-*men*-te), *adv.* com dependencia, de um modo dependente. || F. *Dependente* + *mente.*

Depender (de-pen-*dêr*), *v. intr.* estar na dependencia de; ter connexão ou relação immediata com: O effeito *depende* da causa. || Estar sujeito ou subordinado a, estar sob o dominio, auctoridade, influencia ou arbitrio de: Porém, como tudo *dependia* já d'elle, tratou logo de dar cumprimento ao testamento. (Fr. L. de Sousa.) Demos a paz aos povos; de nós ambos ella *depende* só. (Garrett.) || Pertencer a: Estes juizes *dependem* de tal tribunal. || Resultar ou derivar de: Isto *depende* das circumstancias. || F. lat. *Dependere.*

Dependura (de-pen-*du*-ra), *s. f.* acção de pendurar. || Conjuncto de objectos dependurados: *Dependura* de uvas. || (Fig. fam.) Estar á *dependura*, viver vida miseravel, estar ás portas da morte. || F. contr. de *Dependurar* + *a.*

Dependurar (de-pen-du-*rár*), *v. tr.* o mesmo que pendurar. || F. *De* + *pendurar.*

Depennador (de-pe-na-*dôr*), *s. m.* o que depenna. || (Fig. pop.) Pessoa que com astucias e manhas se apropria do dinheiro de outrem. || F. *Depennar* + *or.*

Depennar (de-pe-*nár*), *v. tr.* tirar as pennas a. || *Depennar* alguem, extorquir-lhe o dinheiro astuciosamente. || —, *v. pr.* ir perdendo as pennas: O pavão está a *depennar*-se. || F. *De* + *penna* + *ar.*

Depennicar (de-pe-ni-*kár*), *v. tr.* (pop.) puxar ou tirar com o bico (como as aves fazem quando compõem as pennas ou se catam); tirar ou puxar com a bocca ou com os dedos (pequenas porções de uma coisa, especialmente comida). || —, *v. intr.* debicar, comer ou tirar alguma coisa em pequeninas porções: Está a *depennicar* no pão. || F. r. *Penna.*

Deperecer (de-pe-re-*ssêr*), *v. intr.* perecer a pouco e pouco; ir-se finando. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *De* + *perecer.*

Deperecimento (de-pe-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* estado do que deperece; desfallecimento gradual. || F. *Deperecer* + *mento.*

Dephlegmação (de-flé-ghma-*ssão*), *s. f.* (chim.) nova distillação por que passam certas substancias, a fim de se lhes extrahir a parte aquosa. || F. *Dephlegmar* + *ão.*

Dephlegmar (de-flé-*ghmár*), *v. tr.* separar a parte aquosa (de uma substancia). || F. *De* + *phlegma* + *ar.*

Depilação (de-pi-la-*ssão*), *s. f.* a acção de arrancar ou fazer cahir o pêlo ou os cabellos; a quéda do pêlo ou dos cabellos. || F. lat. *Depilatio.*

Depilar (de-pi-*lár*), *v. tr.* pelar, arrancar o pêlo ou cabello a. || F. lat. *Depilare.*

Depilatorio (de-pi-la-*tó*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que faz cahir o cabello ou o pêlo do corpo. || F. lat. *Depilatorius.*

Depleção (de-plé-*ssão*), *s. f.* (med.) acto pelo qual se diminue a quantidade dos liquidos existentes em um corpo vivo. || F. lat. *Depletio.*

Depletivo (de-plé-*ti*-vu), *adj.* (med.) diz-se de todo o meio therapeutico que tem por effeito diminuir a quantidade dos liquidos existentes em um corpo vivo. || F. lat. *Depletivus.*

Deploração (de-plu-rá-*ssão*), *s. f.* acção de deplorar; lamentação, pranto. || F. lat. *Deploratio.*

Deplorador (de-plu-ra-*dôr*), *s. m.* a pessoa que deplora ou lamenta. || F. *Deplorar* + *or.*

Deplorando (de-plu-*ran*-du), *adj.* (p. us.) deploravel. || F. lat. *Deplorandus.*

Deplorar (de-plu-*rár*), *v. tr.* lamentar com profundo sentimento de piedade, dó ou dôr: *Deplorar* a sua desgraça. || —, *v. pr.* lamentar-se, prantear-se, chorar-se, lastimar-se. || F. lat. *Deplorare.*

Deploravel (de-plu-*rá*-vél), *adj.* que merece ser deplorado; digno de lastima, lamentavel: Tenho dito e escripto muitas verdades, senão mais *deploraveis*, por certo mais perigosas para mim. (Herc.) || Penoso; funesto: Uma escolha *deploravel.* || (Fam.) Pessimo, detestavel: Estylo *deploravel.* || F. lat. *Deplorabilis.*

Deploravelmente (de-plu-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de um modo deploravel, muito mal: Tenho passado *deploravelmente* n'estes ultimos tempos. || F. *Deploravel* + *mente.*

Depoente (de-pu-*en*-te), *s. m.* e *f.* pessoa que

depõe em juizo como testemunha. || (Gramm.) Verbo latino que tem a fórma da voz passiva e a significação e regencia da activa. || F. lat. *Deponens*.

Depoimento (de-pu-i-*men*-tu), *s. m.* o acto de depor. || O que uma ou mais testemunhas, ou as partes em um processo, affirmam verbalmente em juizo. || Auto ou escripto d'onde consta a prova testemunhal. || F. *Depor* + *mento*.

Depois (de-*pôi*-s), *adv.* posteriormente; em seguida (no tempo e no espaço): *Depois*, em elle morrendo, busca-se outro. (Castilho.) || *Depois de* (loc. prep.), em seguida, atraz ou após de (no tempo ou no espaço): *Depois* de el-rei passar, uma scena digna de attrahir a attenção dos populares, offereceu-lhes curioso espectaculo na praça de Almedina. (R. da Silva.) Na procissão a tropa ia *depois* do pallio. || Em posição inferior a (no sent. propr. e fig.): *Depois* dos duques são os marquezes. || Expressão interrogativa com que convidámos alguem a proseguir n'uma narração: Veja que lembrança! E o meliante, não tem que ver.—Vá, *depois?* (Castilho.) || (Loc. conj.) *Depois* que, desde o tempo em que, posteriormente ao tempo em que: As aguas se tornam ardentes e salgadas *depois* que minhas lagrimas cançadas com impuro licor se misturaram. (Camões.) || *Depois* que (loc. conj.), logo que, quando: *Depois* que o vi, escondi-me. || F. *De*+(lat.) *post*.

Deponente (de-pu-*nen*-te), *adj* depoente. || F. lat. *Deponens*.

Depor (de-*pôr*), *v. tr.* pôr de parte, deixar alguma coisa que se trazia: As armas vou *depor*. (Castilho.) || Destituir, demittir de emprego, cargo, dignidade, etc.: *Depor* um rei. *Depor* um funccionario publico. || *Depor* o rei a coroa, abdicar. || Depositar: *Depor* o dinheiro n'um banco. || (Fig.) *Deponho* em si toda a confiança. || Deixar assentar ou depositar (um liquido) as partes espessas ou impuras. || *Depor* as armas, render-se. || (Jurispr.) Declarar como testemunha em juizo: Cento e dez testemunhas *depuzeram* que conversava impudicamente com Eudoxia. (Bernardes.) || —, *v. intr.* (jur.) fazer depoimento em juizo: As testemunhas que *depuzeram* n'este processo. || —, *v. pr.* assentar, ficar no fundo [diz-se das impurezas ou materias espessas contidas em um liquido]. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Deponere*.

Deportação (de-pur-ta-*ssão*), *s. f.* acção de deportar, desterrar para fóra de um paiz; desterro; exilio. || Degredo. || F. lat. *Deportatio*.

Deportado (de-pur-*tá*-du), *adj.* condemnado a deportação. || —, *s. m.* um *deportado*. Os *deportados*. || F. *Deportar* + *ado*.

Deportar (de-pur-*tár*), *v. tr.* impor (a alguem) a pena de deportação; desterrar. || F. lat. *Deportare*.

Depós (de-*pós*), *prep.* depois, atraz; após. || F. *De* + lat. *Post*.

Deposição (de-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de depor. || Destituição. || Resignação; abdicação. || Depoimento. || F. lat. *Depositio*.

Depositador (de-pu-zi-ta-*dôr*), *s. m.* (p. us.) depositante. || F. *Depositar* + *or*.

Depositante (de-pu-zi-*tan*-te), *adj.* e *s.* que deposita, que põe em deposito alguma coisa. || F. *Depositar* + *ante*.

Depositar (de-pu-zi-*tár*), *v. tr.* pôr em deposito: *Depositou* vinte contos no banco. || Dar a guardar ou pôr em segurança temporariamente (coisa ou pessoa). || Confiar. || Collocar, ou entregar com solemnidade: Ergueremos as campas de nossos paes, e ricos com estes restos iremos *deposital*-os debaixo do cypreste do desterro. (Herc.) || *Depositar* confiança em alguem, tel-o em bom conceito, em subida conta. || Communicar, confiar: Partindo como um raio direito a S. Domingos a fim de *depositar* no seio do amigo padre mestre o absintho das suas maguas. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* assentar, ficar no fundo: O lodo *depositou*-se no fundo do vaso. || F. *Deposito* + *ar*.

Depositario (de-pu-zi-*tá*-ri-u), *s. m.* pessoa a quem se confia um deposito. || *Depositario* judicial, pessoa nomeada pelo juiz para guardar os objectos penhorados ou embargados. || (Fig.) Confidente: Tú és o *depositario* dos meus segredos. || Diz-se tambem das coisas: De quantos segredos é este gabinete *depositario!* || F. lat. *Depositarius*.

Deposito (de-*pó*-zi-tu), *s. m.* acção de depositar, de confiar ou de dar a guardar. || O objecto depositado ou confiado: Quem me diria que eras um infame indigno do *deposito* sagrado, que te entreguei por minha desventura? (Garrett.) || O estado do que se acha depositado. || O logar onde se depositou; armazem. || (Jur.) Contracto de *deposito*, aquelle por que alguem se obriga a guardar e a restituir, quando lhe seja exigido, qualquer objecto movel que de outrem receba. (Cod. civ., art. 1431.º) || O acto de uma menor ou mulher casada ser entregue a alguem para por esse ser vigiada emquanto se não provê judicialmente sobre o seu destino futuro. || Caixa de *depositos*, caixa destinada a receber e a administrar os fundos, provenientes de consignações judiciaes, cauções, depositos voluntarios, etc. || As impurezas ou outros materiaes que se depõem no fundo de um vaso que contêm um liquido impuro ou heterogeneo. || *Deposito* de aguas, reservatorio. || F. lat. *Depositus*.

Depravação (de-pra-va-*ssão*), *s. f.* a acção e o effeito de depravar; corrupção; degeneração: Depravação de costumes. || *Depravação* do gosto. || (Med.) Alteração morbida: A *depravação* do sangue. || Perversão: *Depravação* das faculdades. || (Fig.) Decadencia, abatimento: A *depravação* das artes. || F. lat. *Depravatio*.

Depravadamente (de-pra-*vá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo depravado, com depravação. || F. *Depravado* + *mente*.

Depravado (de-pra-*vá*-du), *adj.* perverso, malvado; corrupto; estragado: Um homem *depravado*. Um gosto *depravado*. || F. *Depravar* + *ado*.

Depravador (de-pra-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que deprava, corrompe ou perverte. || F. *Depravar* + *or*.

Depravar (de-pra-*vár*), *v. tr.* corromper, perverter (no sentido physico e moral): *Depravar* o paladar. Os maus exemplos *depravam* as creanças. || (Med.) Alterar: Estes alimentos *depravam* os humores. || —, *v. pr.* perverter-se, estragar-se, degenerar: Os gostos *depravam*-se. || F. lat. *Depravare*.

Deprecação (de-pre-ka-*ssão*), *s. f.* rogativa; supplica para obter o perdão de uma culpa. || (Jurisp.) Deprecada. || (Por ext.) Pedido, supplica. || F. lat. *Deprecatio*.

Deprecada (de-pre-*ká*-da), *s. f.* documento pelo qual um juiz pede a outro que lhe cumpra algum mandado, ou ordene alguma diligencia judicial. || F. *Deprecar* + *ada*.

Deprecado (de-pre-*ká*-du), *adj.* diz-se d'aquelle a quem se fez ou dirigiu uma deprecada: O juizo *deprecado*. || F. lat. *Deprecatus*.

Deprecante (de-pre-*kan*-te), *adj.* que deprecа ou supplica: Juizo *deprecante*. || F. lat. *Deprecans*.

Deprecar (de-pre-*kár*), *v. tr.* pedir, supplicar (para que não aconteça mal a nós ou a outrem, para que se perdoe, etc.). || —, *v. intr.* enviar deprecada. || F. lat. *Deprecare*.

Deprecativamente (de-pre-ka-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de uma maneira supplicante. || F. *Deprecativo* + *mente*.

Deprecativo (de-pre-ka-*ti*-vu), *adj.* que deprecа, que supplica. || F. lat. *Deprecativus*.

Deprecatorio (de-pre-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que contêm deprecação, supplica ou rogo. || Carta *deprecatoria*. V. *Precatoria*. || F. lat. *Deprecatorius*.

Depreciação (de-pre-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acção de depreciar; estado do que perdeu todo ou parte do seu valor: A *depreciação* do oiro. || (Fig.) Rebaixamento, menosprezo. || F. *Depreciar* + *ão*.

Depreciador (de-pre-ssi-a-*dôr*), *adj.* que deprecia. || —, *s. m.* o que deprecia: Os *depreciadores* das virtudes populares. || F. *Depreciar* + *or*.

Depreciar (de-pre-ssi-*ár*), *v. tr.* causar depreciação a; rebaixar o valor de. || (Fig.) Menoscabar; menosprezar; desestimar, desdenhar. || —, *v. pr.* perder de valor, de estima, de consideração. || F. lat. *Depretiare.*

Depreciativo (de-pre-ssi-a-*ti*-vu), *adj.* que deprecia ou serve para depreciar: Palavras *depreciativas.* || F. *Depreciar* + *ivo.*

Depreciavel (de-pre-ssi-*á*-vél), *adj.* susceptivel de depreciação, sujeito á depreciação. || F. *Depreciar* + *vel.*

Depredação (de-pre-da-*ssão*), *s. f.* roubo, espoliação, saque conjunctamente com estrago ou ruina: *Depredações* praticadas pelos piratas. || F. lat. *Deprædatio.*

Depredador (de-pre-da-*dôr*), *s. m.* o que commette depredações. || F. lat. *Deprædator.*

Depredar (de-pre-*dár*), *v. tr.* saquear, espoliar, devastar. || F. lat. *Deprædare.*

Depredatorio (de-pre-da-*tó*-ri-u), *adj.* que tende a espoliar, a roubar: Um acto *depredatorio.* || F. lat. *Depraedatorius.*

Deprehender (de-pri-ẽn-*dér*), *v. tr.* perceber, vir no conhecimento de alguma coisa; induzir, inferir. || F. lat. *Deprehendere.*

Deprehensão (de-pri-en-*ssão*), *s. f.* (p. us.) apprehensão; descobrimento; reconhecimento. || F. lat. *Deprehensio.*

Depressa (de-*pré*-ssa), *adv.* com pressa, sem demora, rapidamente: Mestre Zacharias passou o mais *depressa* e o mais leve que soube. (R. da Silva.) || Em pouco tempo; em breve: O homem cança *depressa;* e, quando cança, nada mais quer fazer. (Castilho.) || F. *De* + *pressa.*

Depressão (de-pre-*ssão*), *s. f.* abaixamento de nivel em resultado da pressão ou do peso: *Depressão* de terreno. || (Anat.) Achatamento ou cavidade pouco profunda: Tem uma *depressão* no osso frontal. || (Fig.) Enfraquecimento; abatimento: Sente *depressão* nas faculdades intellectuaes. || F. lat. *Depressio.*

Depressor (de-pre-*ssôr*), *adj.* que abaixa. || —, *s. m.* o que abaixa ou deprime. || F. lat. *Depressor.*

Deprimido (de-pri-*mi*-du), *adj.* que apresenta depressão, abatido, rebaixado, achatado. || F. *Deprimir* + *ido.*

Deprimir (de-pri-*mir*), *v. tr.* causar depressão em, abaixar; abater. || (Fig.) Menoscabar, menosprezar; aviltar, depreciar, humilhar: Elle sabe *deprimir* os arrogantes. || F. lat. *Deprimere.*

Depuração (de-pu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de depurar. || (Pharm.) Separação espontanea das fezes que turvam um liquido. || F. *Depurar* + *ão.*

Depurador (de-pu-ra-*dôr*), *adj.* o que depura, ou purifica. || —, *s. m.* substancia que serve para depurar. || Apparelho em que se depura o gaz de illuminação nas respectivas fabricas. || F. *Depurar* + *or.*

Depurar (de-pu-*rár*), *v. tr.* purificar; limpar (prop. e fig.) || F. lat. *Depurare.*

Depurativo (de-pu-ra-*ti*-vu), *adj.* (med.) que tem a propriedade de depurar o sangue ou os humores. || —, *s. m.* (med.) medicamento a que se attribue aquella propriedade. || F. *Depurar* + *ivo.*

Depuratorio (de-pu-ra-*tó*-ri-u), *adj.* depurativo. || F. lat. *Depuratorius.*

Deputação (de-pu-ta-*ssão*), *s. f.* delegação de poderes. || Missão ou mandato para tratar de negocios alheios. || Algumas pessoas escolhidas em um corpo ou assembléa com commissão especial. || As pessoas deputadas; o corpo ou junta dos deputados. || F. lat. *Deputatio.*

Deputado (de-pu-*tá*-du), *adj.* e *s. m.* que vai em commissão tratar de negocios alheios; deputado, enviado. || —, *s. m.* o que por eleição é nomeado membro de uma assembléa deliberante. || O membro da camara legislativa, eleito pela nação: Camara dos *deputados.* Um *deputado* da nação. || F. *Deputar* + *ado*

Deputar (de-pu-*tár*), *v. tr.* encarregar de uma missão; enviar em commissão. || Delegar: *Deputou* n'elle todos os poderes. || (Ant.) Designar, destinar. || F. lat. *Deputare.*

Derelicto (de-rre-*li*-ktu), *adj.* abandonado. || F. lat. *Derelictus.*

Derisão (de-rri-*zão*), *s. f.* irrisão, mofa, escarneo. || Os objectos de riso. || F. lat. *Derisio.*

Deriscar (de-rris-*kár*), *v. tr.* desarriscar. || F. *De* + *riscar.*

Derisoriamente (de-rri-*zó*-ri-a-*men*-te), *adv.* irrisoriamente. || F. *Derisorio* + *mente.*

Derisorio (de-rri-*zó*-ri-u), *adj.* irrisorio, que provoca o riso. || F. lat. *Derisorius.*

Derivação (de-ri-va-*ssão*), *s. f.* acção de derivar ou de desviar as aguas do curso que seguiam: A *derivação* de um rio. || Canal de *derivação,* canal pelo qual se conduzem as aguas de um rio, etc., para um reservatorio. || Trocado, trocadilho, calembur. || Objecto que deriva ou que procede de outro. || (Med.) Mudança de uma irritação ou de outra causa morbida para um sitio menos perigoso. || (Balist.) Distancia variavel que separa o centro de gravidade de um projectil do plano do tiro. || (Math.) Operação por meio da qual se acha a derivada de uma funcção. || (Gram.) Processo pelo qual as palavras de uma mesma raiz se formam umas das outras pela mudança de desinencia. || (Fig.) Origem, descendencia. || F. lat. *Derivatio.*

Derivada (de-ri-*vá*-da), *s. f.* (math.) [Chama-se *derivada* da funcção de uma variavel, o limite a que póde chegar a relação do augmento da funcção com o augmento da variavel, quando este tende para o zero.] || F. f. de *Derivado.*

Derivado (de-ri-*vá*-du), *s. m.* (gramm.) palavra que deriva de outra: O verbo «amar» e os seus *derivados.* || F. *Derivar* + *ado.*

Derivante (de-ri-*van*-te), *adj.* que deriva ou se deriva. || F. lat. *Derivans.*

Derivar (de-ri-*vár*), *v. tr.* desviar (as aguas do seu curso). || (Gramm.) Formar (uma palavra) de outra. || Fazer trocadilhos, derivações: *Derivaes,* e como os mestres. (Jorge Ferr. de Vasc.) || Fazer provir ou resultar; tirar a origem de: Não são os que *derivam* o poder real do divino em linha recta. (Garrett.) || (Med.) Desviar uma inflammação ou os humores de um sitio para outro. || —, *v. intr.* desviar-se do seu leito (falando da corrente das aguas). || Manar, correr: Um alto monte golpeado de regatos que *derivam* por entre arvoredos fresquinhos. (Camillo.) || (Naut.) Descahir, apartar-se do rumo (o navio). || Seguir, ser levado: Algumas das fitas de escuma ondearam, *derivaram* pela corrente. (Herc.) || (Gramm.) Provir: Uma palavra que *deriva* do latim. [Diz-se tambem de uma palavra que é formada de uma outra, segundo certas regras: A palavra «saudavel» *deriva* da palavra «saude».] || Seguir-se, resultar. || (Fig.) Proceder, tirar a sua origem, descender, || —, *v. pr.* originar-se, tirar a sua origem, descender; provir. || Manar, correr: Por entre as pedras alvas se *deriva* a sonorosa lympha fugitiva. (Camões.) || (Fig.) Communicar-se; desenvolver-se; extender-se: A fé que d'alli se havia de *derivar* a todas estas vastissimas terras. (Vieira.) || F. lat. *Derivare.*

Derivativo (de-ri-va-*ti*-vu), *adj.* (gramm.) que diz respeito á derivação das vozes. || —, *adj.* e *s. m.* (med.) que serve para operar uma derivação, revulsivo. || F. lat. *Derivativus.*

Derivatorio (de-ri-va-*tó*-ri-u), *adj.* (med.) o mesmo que derivativo. || F. lat. *Derivatorius.*

Dermatologia (dér-ma-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da medicina que se occupa do tratamento das molestias de pelle. || F. gr. *Dérma,* pelle + *logia.*

Dermatologico (dér-ma-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* concernente á dermatologia. || F. *Dermatologia* + *ico.*

Dermatologista (der-ma-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* medico especialista em doenças de pelle. || F. *Dermatologia* + *ista.*

Dermatose (dér-ma-*tó*-ze), *s. f.* (med.) nome

porque se designam as doenças de pelle em geral. || F. r. gr. *Dêrma*, pelle.

Derme (*dêr*-me), *s. m.* ou *f.* (anat.) camada da pelle subjacente á epiderme. || A pelle; o coiro. || F. gr. *Dêrma*, pelle.

Dermico (*dêr*-mi-ku), *adj.* pertencente ou relativo á derme. || F. *Derme*+*ico*.

Derogação (de-rru-gha-*ssão*), *s. f.* acção de derogar. || F. lat. *Derogatio*.

Derogador (de-rru-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que deroga. || F *Derogar*+*or*.

Derogamento (de-rru-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que derogação. || F. *Derogar*+*mento*.

Derogante (de-rru-*ghan*-te), *adj.* que deroga ou em parte annulla. || F. lat. *Derogans*.

Derogar (de-rru-*ghár*), *v. tr.* (jur.) abolir (a lei) não no todo, mas em parte das suas disposições. || —, *v. intr.* praticar actos com quebra, infracção ou detrimento de alguma lei, regra ou uso. || Conter disposições contrarias a alguma lei ou uso: A lei evangelica não *derogava* na policia christan. (M. Bernardes.) || F. lat. *Derogare*.

Derogatorio (de-rru-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que deroga, que contêm derogação. || F. lat. *Derogatorius*.

Derrabado (de-rra-*bá*-du), *adj.* diz-se do animal que tem o rabo cortado. || F. *Derrabar*+*ado*.

Derrabar (de-rra-*bár*), *v. tr.* cortar o rabo ou cauda a algum animal. || Cortar a cauda do vestido, as abas de uma casaca, etc. || F. *De*+*rabo*+*ar*.

Derradeiramente (de-rra-*dei*-ra-*men*-te), *adv.* em ultimo logar, por fim, ultimamente. || F. *Derradeiro*+*mente*.

Derradeiro (de-rra-*dei*-ru), *adj.* que fica ou vem atraz ou depois; o ultimo; o restante: Leuwighild expulsára da Hespanha os *derradeiros* soldados dos imperadores gregos. (Herc.) || Final, extremo: As *derradeiras* notas d'este canto. (Garrett.) Sinto a hora *derradeira* soar-me... (Idem.) || Por *derradeiro*, (loc. adv.), por ultimo, em ultimo logar, em fim, finalmente: E assim, por *derradeiro*, o falso deus adora o verdadeiro. (Camões.) || F. r. lat. *Retro*.

Derrama (de-*rrâ*-ma), *s. f.* contribuição ou imposto repartido pelos habitantes de uma terra; finta. [Applica-se especialmente ás contribuições municipaes para obras publicas nas freguezias, e mais especialmente ainda ao lançamento da congrua parochial.] || F. corr. do ant. *Garrama* (do arabe *garama*, tributo, imposto, finta).

Derrama (de-*rrâ*-ma), *s. f.* (agric.) córte de ramos ou de pernadas (inuteis ou nocivas) nas arvores. || F. contr. de *Derramar*+*a*.

Derramação (de-rra-ma-*ssão*), *s. f.* o mesmo que derramamento. || F. *Derramar*+*ão*.

Derramadamente (de-rra-*má*-da-*men*-te), *adv.* espalhadamente, diffusamente, com largueza. || F. *Derramado*+*mente*.

Derramado (de-rra-*má*-du), *adj.* (pop.) raivoso, enfurecido; hydrophobo: Diz-se que anda *derramado* de ouvir o que ahi vai. (Castilho.) || F. *Derramar*+*ado*.

Derramador (de-rra-ma-*dôr*), *s. m.* e *adj.* o que derrama ou espalha. || F. *Derramar*+*or*.

Derramamento (de-rra-ma-*men*-tu), *s. m.* a acção de derramar. || O facto de derramar-se. || Espargimento, diffusão. || Effusão. || Divulgação, propagação. || Derretimento. || F. *Derramar*+*mento*.

Derramar (de-rra-*már*), *v. tr.* desramar. || Entornar, fazer correr (liquido) para fóra do vaso que o contêm: *Derramado* o vinho nas toalhas parecia sangue vivo. (R. da Silva.) || Verter, deixar correr por fóra (um liquido). || *Derramar* o seu sangue, morrer ou ser ferido em batalha: Quando tu jazias na servidão... pelejavamos nós por te salvar, *derramavamos* o nosso sangue por ti. (Herc.) || *Derramar* o sangue de outrem, matar, ferir. || *Derramar* lagrimas, chorar. || Esparzir, espalhar: E as creanças *derramavam* flores adeante de Zilla. (Herc.) || Distribuir, repartir: Entre nós gracioso *derramas* os curtos, mas picantes epigrammas. (Diniz da Cruz.) || Dar com largueza, liberalizar, prodigalizar: *Derramar* esmolas, beneficios. || Produzir, fazer brotar em abundancia: Os fructos que a terra *derrama* do seu seio. || Emittir, lançar para diversas partes, diffundir: Que tanto *derrama* a chuva para os cedros, que se erguem sobre o Libano, como para a rasteira, humilde grama. (Garrett.) O sol *derrama* a luz sobre os oiteiros. || Dispersar, debandar: O latir dos cães *derramou* o gado pela montanha. || Vulgarizar, propagar: *Derramar* a instrucção no povo. || Exhalar, soltar: Natercia, crua nympha, só buscava com mil suspiros tristes que *derrama*. (Camões.) || Fazer enraivecer, enfurecer; tornar hydrophobo. || —, *v. pr.* entornar-se, verter. || Espalhar-se, diffundir-se. || Vulgarizar-se, propagar-se. || Divulgar. propalar: Pela fortaleza se *derramou* logo esta nova, que foi festejada dos soldados com folias e musicas. (J. A. de Andrade.) || Derreter-se. || Tornar-se hydrophobo; enfurecer-se. || F. *De*+*ramo*+*ar*.

Derrancado (de-rran-*ká*-du), *adj.* alterado, estragado, corrompido. [Diz-se dos liquidos, dos alimentos solidos ou liquidos, do estomago, etc.] || F. *Derrancar*+*ado*.

Derrancamento (de-rran-ka-*men*-tu), *s. m.* alteração dos alimentos e dos licores proveniente de estarem expostos ao ar. || F. *Derrancar*+*mento*.

Derrancar (de-rran-*kár*), *v. tr.* alterar, corromper, criar ranço. || (Fig.) Depravar, perverter. || (Fig. pop.) Tornar raivoso, tornar colerico. || (Ant.) Arrancar, desarraigar. || —, *v. pr.* corromper-se, estragar-se, tornar-se rançoso. [Diz-se dos liquidos e das carnes alteradas pelo ar.] || (Fig.) Corromper-se, perverter-se: Não te lembraste que n'essas veias corria sangue leal? Hoje não. *Derrancou*-se; fez-se em sôro. (Per. da Cunha.) || (Fig. pop.) Damnar-se, enraivecer-se, enfurecer-se. || F. *De*+*ranço*+*ar*.

Derranco (de-*rran*-ku), *s. m.* derrancamento. || F. contr. de *Derrancar*+*o*.

Derreado (de-rri-*á*-du), *adj.* diz-se da pessoa ou animal que não póde endireitar o corpo por lhe doerem as costas (de fadiga, pancadas, etc.). || F. *Derrear*+*ado*.

Derreador (de-rri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que derreia. || F. *Derrear*+*or*.

Derreamento (de-rri-a-*men*-tu), *s. m.* o estado do que está derreado. || *Derrear*+*mento*.

Derrear (de-rri-*ár*), *v. tr.* fazer vergar as costas com pancadas ou sob um grande peso: Já te lembram, farçola, as duas vezes que lá te *derrearam* as costas? (Castilho.) Deixaste-me *derreado*. (Id.) || (Fam.) Prostrar ou extenuar de cançaço ou fadiga: *Derrear* alguem com trabalho. || (Fig.) Desacreditar: menoscabar; morder no credito de (alguem). || —, *v. pr.* vergar as costas, inclinar-se, curvar-se: Gritou a victima atordoada *derreando-se* á pancada. (R. da Silva.) E jogando os braços, *derreava*-se a compasso. (Idem.) || (Fam.) Fatigar-se excessivamente. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. lat. *Retro*.

Derredor (de-rre-*dôr*), *s. m.* (ant.) circulo, circumferencia. || Em *derredor* (loc. adv.), em torno, em volta, ao redor: Outras em *derredor* lavando-a estavam. (Camões.) || Em *derredor* de (loc. prep.), em torno, em volta ou ao redor de: Em *derredor* dos trigos já passeie a rez propicia. (Castilho.) || F. *De*+*redor*.

Derregar (de-rre-*ghár*), *v. tr.* (agric.) fazer segundos sulcos (na terra lavrada) para receberem as aguas da chuva e as desviarem para fóra. || F. *De*+*rego*+ar.

Derrengado (de-rren-*ghá*-du), *adj.* derreado, desancado. || F. *Derrengar*+*ado*.

Derrengar (de-rren-*ghár*), *v. tr.* derrear, desancar, descadeirar. || F. hesp. *Derrengar*.

Derretedura (de-rre-te-*du*-ra), *s. f.* acção de derreter. || F. *Derreter*+*ura*.

Derreter (de-rre-*têr*), *v. tr.* fazer passar do estado solido ao estado liquido, liquefazer; fundir: *Derreter* o chumbo, a neve. || *Derreter* os olhos ou *derreter* em lagrimas, fazer chorar, inundar de la-

grimas; enternecer, affligir: Ao dizer isto os olhos *derretia* da namorada virgem o deliquio de apaixonado amor. (Garrett.) Que é mal que uma alma em lagrimas *derrete*. (Camões.) || (Fig. fam.) Commover, enternecer profundamente: Apparece uma feia, e logra *derretel-o*. (Castilho.) || Consumir, ralar, apoquentar, amofinar: N'estes dannos não reparam os ministros e seus officiaes, retendo as causas e *derretendo* as partes tanto tempo... (P. M. Bernardes.) || *Derreter* dinheiro, gastal-o, malbaratal-o. || —, *v. pr.* tornar-se liquido. || Dissipar-se, desvanecer-se: As nuvens *derreteram*-se. (Fig. fam.) Enternecer-se, apaixonar-se, requebrar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. metath. do lat. *deterere*.

Derretido (de-rre-*ti*-du), *adj.* que se derreteu; liquefeito, dissolvido. || (Fig.) Dengue, requebrado, ennamorado; enternecido. || F. *Derreter* + *ido*.

Derretimento (de-rre-ti-*men*-tu), *s. m.* acção de derreter, o estado d'aquillo que se derrete. || (Fig. fam.) Requebro, desvanecimento, affectação na linguagem, nos gestos ou nos modos. || F. *Derreter* + *mento*.

Derribador (de-rri-ba-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que derriba. || F. *Derribar* + *or*.

Derribamento (de-rri-ba-*men*-tu), *s. m.* acção de derribar. || Ruina, desabamento, quéda. || F. *Derribar* + *mento*.

Derribar (de-rri-*bár*), *v. tr.* abater, lançar por terra, fazer cahir, deitar abaixo: Houve um tremor na cidade de Granada tão repentino e violento, que *derribou* grande numero de edificios. (Fr. L. de Sousa.) O cavallo *derribou* o cavalleiro. *Derribar* com a foice quanto ensombra a lavoira. (Castilho.) Destituir: *Derribar* alguem do poder. || (Fig.) Prostrar, vencer, subjugar. || Destruir, anniquilar: Que foi o que fizestes assassinando a esperança da salvação publica, *derribando* a santa tradição da patria? (Herc.) || *Derribar* a lança, pol-a em riste para arremetter. || —, *v. pr.* lançar-se por terra, precipitar-se, arrojar-se. || F. *De* + *riba* + *ar*.

Derrica (de-*rri*-ssa), *s. f.* (pop.) o acto de derriçar. || (Fig.) Contenda, disputa, rixa. || F. contr. de *Derriçar* + *a*.

Derriçador (de-rri-ssa-*dôr*), *s. m.* (fig. pop.) namorador, escarnecedor. || F. *Derriçar* + *or*.

Derriçar (de-rri-*ssár*), *v. intr.* puxar repetidas vezes com as mãos ou dentes para arrancar ou rasgar. || Divertir-se com alguem dirigindo-lhe ditos graciosos: Em se juntando estão sempre a *derriçar* um com o outro. || (Fig. pop.) Namorar. || F. *De* + lat. *Rixare*.

Derriço (de-*rri*-ssu), *s. m.* (pop.) impertinencia, apoquentação. || Namoro, conversa de namorados. || O namorado ou a namorada: E o *derriço* levou inteiro o espinhaço? (Castilho.) Falar com o *derriço*. || Escarneo, ludibrio: Tudo lhe serve de *derriço*. || F. *Derriçar* + *o*.

Derrocada (de-rru-*ká*-da), *s. f.* derrocamento, desmoronamento, acto de desabar qualquer construcção ou pedreira, etc. || F. *Derrocar* + *ada*.

Derrocado (de-rru-*ká*-du), *adj.* cahido por terra, desmoronado, arruinado: Castello *derrocado*. || F. *Derrocar* + *ado*.

Derrocador (de-rru-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que derroca. || F. *Derroca* + *or*.

Derrocamento (de-rru-ka-*men*-tu), *s. m.* desmoronamento, derrocada. || F. *Derrocar* + *mento*.

Derrocar (de-rru-*kár*), *v. tr.* arrasar, abater, destruir, derribar, demolir [falando de construcções elevadas ou soberbas, no sent. prop. e fig.]: *Derrocar* um castello. *Derrocar* um muro, uma parede etc. *Derrocar* as instituições de um paiz. || Fazer decahir da grandeza. || Humilhar, abater: *Derrocar* a soberba. (Vieira.) || —, *v. pr.* cahir em ruina, aluir-se, desmoronar-se. || F. *De* + *roca* + *ar*.

Derrota (de-*rró*-ta), *s. f.* (naut.) rumo ou direcção que seguem os navios, viagem por mar: E lá foram seguindo a sua *derrota* para a India. || O relatorio e itinerario de uma viagem por mar. || Marcar a *derrota*, indicar na carta o rumo a seguir. || (Por ext.) Viagem por terra. || (Fig.) Espaço que percorrem os astros, ou curva que descrevem: A *derrota* do sol. || Maneira de proceder, modo de vida, destino do cada um: Cada um segue no mundo uma *derrota* incerta. || (Milit.) Desbarato, destroço de tropas: A *derrota* foi geral e completa. || Grande revez. || Grande estrago. || F. *De* + *rota*.

Derrotado (de-rru-*tá*-du), *adj.* batido, desbaratado. || (Fig.) Arruinado, derruido, estragado. || Cançado, prostrado. || F. *Derrotar* + *ado*.

Derrotador (de-rru-ta-*dôr*), *adj.* que derrota || F. *Derrotar* + *or*.

Derrotar (de-rru-*tár*), *v. tr.* (milit.) destroçar, desbaratar: Que se confiavam mais das pompas e apparatos luxuosos para *derrotar* os inimigos, do que do exforço pessoal e da rijeza do ferro. (R. da Silva). || (Fig.) Vencer em discussão, competencia ou jogo. || Cançar, fatigar muito: A jornada que fez a pé *derrotou*-o. || Destruir, desfazer: E d'entre o escuro pluvio despenham (as nuvens) sobre a terra horrisono diluvio, que os trabalhos dos bois e as ledas sementeiras para logo *derrota*. (Castilho.) || —, *v. intr.* (naut.) apartar-se do rumo que levava: Entretanto as coisas de Maluco estavam alteradas com a vinda de tres navios castelhanos, que *derrotados* avistaram aquellas ilhas. (J. F. de Andrade.) || F. *Derrota* + *ar*.

Derrubado (de-rru-*bá*-du), *adj.* derribado, cahido, arruinado. || F. *Derrubar* + *ado*.

Derrubar (de-rru-*bár*), *v. tr.* deitar por terra, fazer cahir, derribar, prostrar: Mas o intrepido Nuno a um lado e outro fere, estrue, defende-se e *derruba* inerme e só o ismaelita armado. (Garrett.) || Destruir, arruinar: As ameias já *derrubadas* em muitos lanços do muro, proclamavam a sua velha e legitima nobreza. (Herc.) || (Naut.) Cortar o panno pelas marcas ou signaes feitos no painel. || (Fig.) Extenuar, prostrar, abater as forças; A doença *derrubou*-o. || Destituir: Quer-me *derrubar* do poder. (Corvo.) || F. *De* + *riba* + *ar*.

Derruido (de-rru-*i*-du), *adj.* derribado, arruinado, destruido. || F. *Derruir* + *ido*.

Derruir (de-rru-*ir*), *v. tr.* derribar, abalar, desmoronar. || F. lat. *Deruere*.

Derviche (dér-*vi*-xe), *s. m.* religioso mussulmano, que vive em communidade, sujeito a certos regulamentos e superiores. || F. E pal. turca.

Des .. (*des*), pref. que é o mesmo que *de*... (Vid. *De*...) || Significa geralmente a idéa de depreciação: desforme, destemperado; ou uma simples negação: desconhecer, desnecessario, desusado; ou a idéa contraria á do radical: desamor, desaffeição, descalçar; ou a mesma idéa do radical mas em estado ou modo contrario: destorcer, desandar, desencolhido, desdar, desfazer; ou privação: destoucar, descascar, descabellar; ou intensidade e força; desinquieto, deslasso, desfeiar, desalliviar. || Outras vezes é uma corrupção de *Es*... ou *Ex.*: despedir, despertar. || F. *De* e *Ex*.

Desabado (de-zá-*bá*-du), *adj.* diz-se do chapeo que tem as abas largas, direitas ou derrubadas. || F. *Desabar* + *ado*.

Desabafadamente (de-za-ba-*fá*-da-*men*-te), *adv.* com desabafo ou desafogo. || Desenganadamente. || (Fig.) Desembaraçadamente, sem temor, sem receio, desaffrontadamente: Responder ou falar *desabafadamente*. || F. *Desabafado* + *mente*.

Desabafado (de-za-ba-*fá*-du), *adj.* desagasalhado. || Logar *desabafado*, aquelle onde o ar circula livremente. || Desembaraçado, livre: Começava a estar já *desabafado* das guerras dos reis, seus vizinhos. (Fr. L. de Sousa.) || Vista *desabafada*, a que abrange um largo espaço. || Espirito *desabafado*, sereno, tranquillo. || F. *Desabafar* + *ado*.

Desabafamento (de-za-ba-fa-*men*-tu), *s. m.* acção de desabafar; desabafo. || F. *Desabafar* + *mento*.

Desabafar (de-za-ba-*fár*). *v. tr.* desagasalhar,

descobrir. || Destapar, expôr ao ar, arejar. || Desimpedir. || Desaffrontar. || Dizer ou manifestar (o que se sente ou pensa): Venho no seio teu depôr meu pranto, *desabafar* comtigo os meus pezares. (Garrett.) || *Desabafar* as suas maguas. *Desabafar* o seu odio contra alguem. || —, *v. intr.* revelar o que sente ou pensa, desafogar. || —, *v. pr.* desagasalhar-se, descobrir-se, expor-se ao ar. || F. *Des* + *abafar*.

Desabafo (de-za-*bá*-fu), *s. m.* acção de desabafar, expansão, desafogo. || Pequena vingança. || F. contr. de *Desabafar* + *o*.

Desabaladamente (de-za-ba-*lá*-da-*men*-te), *adv.* (pop.) de um modo excessivo, desmesuradamente. || F. *Desabalado* + *mente*.

Desabalado (de-za-ba-*lá*-du), *adj.* (pop.) excessivo, enorme, desmedido, descommunal: Dôres *desabaladas*. Peso *desabalado*. || Precipitado, arrebatado: Fugiu n'uma corrida *desabalada*. || F. *Des* + *abalado*.

Desabalroamento (de-za-bál-rru-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de desabalroar. || F. *Desabalroar* + *mento*.

Desabalroar (de-za-bál-rru-*ár*), *v. tr.* (naut.) desatracar. || F. *Des* + *abalroar*.

Desabamento (de-zá-ba-*men*-tu), *s. m.* o facto de desabar. || F. *Desabar* + *mento*.

Desabar (de-zá-*bár*), *v. tr.* abater a aba de: *Desabar* um chapeo. || —, *v. intr.* abater-se, arruinar-se (diz-se especialmente de construcções elevadas e objectos pesados): Cedros antigos, como os do Libano, *desabavam* de pancada. (R. de Silva.) || Tudo o que ha mau *desabou* em cima d'este espinhaço. (Garrett). || —, *v. pr.* (p. us.) o mesmo que o *v. intr.* || F. *Des* + *aba* + *ar*.

Desabe (de-*zá*-be), *s. m.* a porção de edificio, parede, etc. que desabou. || Desabamento. || F. contr. de *Desabar* + *e*.

Desabonadamente (de-za-bu-*ná*-da-*men*-te), *adv.* sem abonação. || F. *Desabonado* + *mente*.

Desabonado (de-za-bu-*ná*-du), *adj.* que não tem abonação ou abonador. || Falto de meios ou de recursos pecuniarios. || Desacreditado. || F. *Desabonar* + *ado*.

Desabonador (de-za-bu-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desabona, que desacredita. || F. *Desabonar* + *or*.

Desabonar (de-za-bu-*nár*), *v. tr.* desacreditar, fazer perder o credito ou reputação a: O seu procedimento anterior *desabona-o* muito. || —, *v. pr.* perder o credito, a auctoridade. || F. *Des* + *abonar*.

Desabono (de-za-*bô*-nu), *s. m.* acção de desacreditar. || Detrimento da honra, credito ou reputação. || Descredito. || Falar em *desabono* de alguem, desacreditar, dizer mal de alguem. || F. contr. de *Desabonar* + *o*.

Desabordar (de-za-bur-*dár*), *v. tr.* (naut.) soltar ou separar (um navio de outro a que estava abordado). || F. *Des* + *abordar*.

Desabossar (de-za-bu-*ssár*), *v. tr.* (naut.) desatar a bossa de (um cabo, ancora, etc.) || F. *Des* + *a* + *bossar*.

Desabotoadura (de-za-bu-tu-a-*dú*-ra), *s. f.* o mesmo que desabotoamento. || F. *Desabotoar* + *ura*.

Desabotoamento (de-za-bu-tu-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desabotoar. || F. *Des* + *abotoar* + *mento*.

Desabotoar (de-za-bu-tu-*ár*), *v. tr.* fazer sahir (o botão) da casa. || Abrir, soltar ou desapertar desabotoando: *Desabotoar* o casaco. || Abrir, descerrar: *Desabotoar* os labios n'um sorriso. || —, *v. intr.* desabrochar (falando dos botões das flores). || —, *v. pr.* soltar ou abrir o vestuario desabotoando. || Desprender-se do botão: O collarinho *desabotoou-se*. || (Fig. fam.) Dizer sem reserva ou reticencias o que se pensa. || Desabrolhar. || F. *Des* + *abotoar*.

Desabraçar (de-sa-bra-*ssár*), *v. tr.* soltar dos braços (a pessoa ou coisa abraçada). || F. *Des* + *abraçar*.

Desabridamente (de-za-*bri*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desabrido; asperamente, rudemente. || F. *Desabrido* + *mente*.

Desabrido (de-za-*bri*-du), *adj.* aspero, rude, inconveniente, insolente, grosseiro: Nunca usei de uma palavra *desabrida* desde que falo. (Garrett.) || Tempo *desabrido*, tempo mau, tempestuoso: Por noite *desabrida* de janeiro. (Camillo.) || F. *Desabrir* + *ido*.

Desabrigadamente (de-za-bri-*ghá*-da-*men*-te) *adv.* sem abrigo, a descoberto. || F. *Desabrigado* + *mente*.

Desabrigado (de-za-bri-*ghá*-du), *adj.* que não tem abrigo ou está fóra de abrigo, exposto ás intemperies do tempo. || F. *Desabrigar* + *ado*.

Desabrigar (de-za-bri-*ghár*), *v. tr.* tirar o abrigo a; privar do abrigo, deixar exposto ao tempo. || (Fig.) Desamparar, abandonar, desproteger. || —, *v. pr.* sahir do abrigo, expor-se ao tempo. || F. *Des* + *abrigar*.

Desabrigo (de-za-*bri*-ghu), *s. m.* estado do que se acha sem abrigo ou exposto ao tempo. || (Fig.) Abandono, desamparo. || F. *Des* + *abrigo*.

Desabrimento (de-za-bri-*men*-tu), *s. m.* aspereza nos modos ou no trato; procedimento rude ou violento: Era preciso que a irritação do monarcha fosse grande, para tratar com tanto *desabrimento* o confessor. (R. da Silva.) || Rigor, inclemencia do tempo. || F. *Desabrir* + *mento*.

Desabrir (de-za-*brir*), *v. tr.* (p. us.) *desabrir* mão de alguma coisa, abandonal-a, desistir d'ella, largal-a. || —, *v. pr.* agastar-se, indispôr-se com alguem, desavir-se. || F. *Des* + *abrir*.

Desabrochado (de-za-bru-*xá*-du), *adj.* desapertado, solto, aberto. || F. *Desabrochar* + *ado*.

Desabrochar (de-za-bru-*xár*), *v. tr.* desapertar, abrir (o que estava fechado com broche ou outro fecho semelhante): Dai-me d'aquelle cofre... um livro que lá heis de achar. Não o *desabrocheis*, que tem papeis dentro. (Garrett.) || —, *v. intr.* abrir (falando das flores): *Desabrocha*, alva flor, linda murta; *desabrocha*, que amor te bafeja. (Garrett.) Cresciam bellas plantas e *desabrochavam* formosas flores. (R. da Silva.) || (Fig.) Descerrar: *Desabrochar* os labios n'um sorriso. || Desenvolver-se, crescer, brotar. || Soltar-se, desapertar-se. || —, *v. pr.* o mesmo que o *intr.*: Pela beira do mar se *desabrocham* do sol ao raio puro. (Phil. Elys.) || F. *Des* + *abrochar*.

Desabrolhar (de-za-bru-*lhár*), *v. intr.* desabrochar. || Crescer, brotar, desenvolver-se, pullular: Por toda a parte *desabrolham* vidas. (Castilho.) || F. *Des* + *abrolhar*.

Desabusadamente (de-za-bu-*zá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desabusado. || F. *Desabusado* + *mente*.

Desabusado (de-za-bu-*zá*-du), *adj.* atrevido, confiado, que não guarda respeitos nem conveniencias. || F. *Desabusar* + *ado*.

Desabusar (de-za-bu-*zár*), *v. tr.* tirar do erro ou de illusões, desenganar, desilludir, esclarecer. || —, *v. pr.* livrar-se do erro ou de falsas preoccupações, desenganar-se. || F. *Des* + *abusar*.

Desaçamar (de-za-ssa-*már*), *v. tr.* tirar o açamo a [um cão ou outro animal]. || F. *Des* + *açamar*.

Desacanhado (de-za-ka-*nhá*-du), *adj.* que não tem acanhamento; afoito, resoluto. || F. *Desacanhar* + *ado*.

Desacanhar (de-za-ka-*nhár*), *v. tr.* tirar o acanhamento a, tornar experto ou desembaraçado. || —, *v. pr.* adquirir desembaraço, afoiteza. || F. *Des* + *acanhar*.

Desacatadamente (de-za-ka-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com desacato, irreverentemente. || F. *Desacatado* + *mente*.

Desacatamento (de-za-ka-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desacato. || F. *Desacatar* + *mento*.

Desacatar (de-za-ka-*tár*), *v. tr.* faltar ao respeito devido a: *Desacatar* alguem. || Tratar com irreverencia: Nunca tive a peccaminosa intenção de *desacatar* a crença de nossos paes. (Garrett.) || Desprezar, profanar. || F. *Des* + *acatar*.

Desacato (de-za-*ká*-tu), *s. m.* acção de desacatar. || Falta de respeito ou de acatamento, irreverencia: Sendo em menoscabo da mulher, que elle com muito gosto escolheu para nora, e *desacato* vosso e dos vossos annos. (Fr. L. de Sousa.) || F. contr. de *Desacatar* + *o*.

Desacaudilhado (de-za-kau-di-*lhá*-du), *adj.* diz-se do bando ou tropa ou partido a que falta chefe ou caudilho. || F. *Des* + *acaudilhado*.

Desacauteladamente (de-za-kau-te-*lá*-da-*men*-te), *adv.* sem cautela, imprevidentemente. || F. *Desacautelado* + *mente*.

Desacautelado (de-za-kau-te-*lá*-du), *adj.* que não tem cautela, descuidado, imprevidente. || Desprevenido, desleixado. || F. *Desacautelar* + *ado*.

Desacautelar (de-za-kau-te-*lár*), *v. tr.* não ter cautela com, não guardar, não vigiar, desleixar. || —, *v. pr.* não usar de cautela, proceder sem cautela, ser imprevidente, desprevenir-se. || F. *Des* + *acautelar*.

Desacavallar (de-za-ka-va-*lár*), *v. tr.* separar, endireitar (o que estava acavallado ou sobreposto): *Desacavallar* um dente. || F. *Des* + *acavallar*.

Desacclimado (de-za-kli-*má*-du), *adj.* desafeito, deshabituado do clima. || F. *Des* + *acclimado*.

Desacclimar (de-za-kli-*már*), *v. tr.* deshabituar ao clima. || F. *Des* + *acclimar*.

Desacclimatar (de-za-kli-ma-*tár*), *v. tr.* desacclimar. || F. *Des* + *acclimatar*.

Desaccommodadamente (de-za-ku-mu-*dá*-da-*men*-te), *adv.* sem accommodação, fóra do seu logar, com pouco ou nenhum commodo, impropriamente. || F. *Desaccommodado* + *mente*.

Desaccommodado (de-za-ku-mu-*dá*-du), *adj.* que está fóra do seu logar, desarrumado, desarranjado, desordenado. || Que perdeu o emprego ou occupação. || Improprio, despropositado: Este computo é *desaccommodadissimo* para os usos e acções assim astronomicas como civis. || F. *Desaccommodar* + *ado*.

Desaccommodar (de-za-ku-mu-*dár*), *v. tr.* desarranjar, desordenar, tirar do seu logar. || Descontentar, inquietar. || Privar do emprego ou occupação. || —, *v. pr.* incommodar-se. || Perder o emprego, deixar de ter occupação ou modo de vida. || Inquietar-se. || F. *Des* + *accommodar*.

Desaccordadamente (de-za-kur-*dá*-da-*men*-te), *adv.* em discordancia, com desaccordo. || De um modo inconsiderado, imprudentemente: Vendo e considerando os grandes desvarios que pelo mundo iam, e como os homens se arremessavam *desaccordadamente* no inferno.. (Herc.) || F. *Desaccordado* + *mente*.

Desaccordado (de-za-kur-*dá*-du), *adj.* que perdeu os sentidos ou o tino, desmaiado, estonteado: E quando lhe acudiram foi achado de todo o ponto *desaccordado* e sem fala. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Des* + *accordado*.

Desaccordante (de-za-kur-*dan*-te), *adj.* discordante. || F. *Des* + *accordante*.

Desaccordar (de-za-kur-*dár*), *v. tr.* fazer desconcordar, pôr em concordancia, em dissidencia ou em opposição: Teve artes de as fazer *desaccordar*. || Pôr em desaccordo; distribuir mal (as côres n'um quadro). || —, *v. intr.* discordar, não estar de accôrdo, em conformidade ou em harmonia, desconcordar, dissentir. || Não combinar, não condizer. || Soar com dissonancia, desafinar, desentoar (as vozes ou instrumentos musicos). || Falar desatinadamente, dizer incoherencias. || Perder os sentidos, o accôrdo, a lembrança. || —, *v. pr.* deixar de estar de accordo. || F. *Des* + *accorde*.

Desaccordativo (de-za-kur-da-*ti*-vu), *adj.* (p. us.) que discorda. || Dissonante. || F. *Desaccordar* + *ivo*.

Desaccorde (de-za-*kór*-de), *adj.* discordante. || —, *s. m.* (mus.) dissonancia; desharmonia. || F. *Des* + *accorde*.

Desaccordo (de-za-*kór*-du), *s. m.* falta de accordo; dissentimento, divergencia. || Desharmonia; desconformidade. || Desafinação. || Perda dos sentidos; desfallecimento; desmaio. || Perturbação; espanto; delirio: O *desaccordo* pintado no gesto e meneios do fugitivo. (Herc.) || F. *Des* + *accordo*.

Desaccumular (de-za-ku-mu-*lár*), *v. tr.* separar (o que estava accumulado ou junto em grande quantidade): Suggeriu novos alvitres para *desaccumular* do conselho o pessoal a mais, que onerava a fazenda e complicava o serviço. (R. da Silva.) || F. *Des* + *accumular*.

Desacerbar (de-za-sser-*bár*), *v. intr.* tirar a agrura a; destruir o amargor de; adoçar. || (Fig.) Suavizar; abrandar; mitigar. || F. *Des* + *acerbar*.

Desacertadamente (de-za-sser-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desacertado; inconsideradamente; erradamente. || F. *Desacertado* + *mente*.

Desacertado (de-za-sser-*tá*-du), *adj.* errado; inconveniente; inopportuno; desatinado; despropositado: Não havia na terra quem tivesse por *desacertado* este conselho. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Desacertar* + *ado*.

Desacertar (de-za-sser-*tár*), *v. tr.* usar, empregar, fazer ou dizer erradamente ou inopportunamente. || Errar, falhar. || Desarranjar, desmanchar, tirar da ordem ou acerto: *Desacertar* o passo. || —, *v. intr.* proceder erradamente ou inopportunamente; não atinar. || —, *v. pr.* baldar-se, frustrar-se. || Sahir da ordem ou acerto. || *Desacertar*-se o relogio, atrazar-se ou adeantar-se. || F. *Des* + *acertar*.

Desacerto (de-za-*sser*-tu), *s. m.* falta de acerto; erro commettido por irreflexão ou inadvertidamente. || F. *Des* + *acerto*.

Desachegar (de-za-xe-*ghár*), *v. tr.* separar, afastar o que estava unido ou chegado. || —, *v. pr.* afastar-se, separar-se. || F. *Des* + *achegar*.

Desacidificar (de-za-ssi-di-fi-*kár*), *v. tr.* fazer perder (ao vinho) o sabor picante, o gosto azedo; depurar. || F. *Des* + *acidificar*.

Desacobardamento (de-za-ku-bar-da-*men*-tu), *s. m.* cobramento de animo; afoiteza; denodo. || (Fig.) Desembaraço. || F. *Desacobardar* + *mento*.

Desacobardar (de-za-ku-bar-*dár*), *v. tr.* inspirar coragem a; incitar; animar. || —, *v. pr.* recobrar o animo, a coragem. || F. *Des* + *acobardar*.

Desacoimar (de-za-kói-*már*), *v. tr.* absolver da coima. || (Fig.) Levantar o labéo, a pecha que se havia lançado sobre qualquer. || F. *Des* + *acoimar*.

Desacoitado (de-za-kói-*tá*-du), *adj.* desabrigado, sem refugio. || F. *Desacoitar* + *ado*.

Desacoitar (de-za-kói-*tár*), *v. tr.* fazer sahir do coito ou refugio. || F. *Des* + *acoitar*.

Desacolchetar (de-za-kól-xe-*tár*), *v. tr.* desprender dos colchetes. || Desapertar ou abrir desprendendo dos colchetes: *Desacolchetar* os coldres. (Camillo.) *Desacolchetar* o vestido. || F. *Des* + *acolchetar*.

Desacolchoar (de-za-kól-xu-*ár*), *v. tr.* desfazer (um colchão ou outro objecto acolchoado). || F. *Des* + *acolchoar*.

Desacolher (de-za-ku-*lhèr*), *v. tr.* receber mal, negar-se a acolher. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *acolher*.

Desacolhimento (de-za-ku-lhi-*men*-tu), *s. m.* mau acolhimento. || F. *Des* + *acolhimento*.

Desacompanhadamente (de-za-kon-pa-*nhá*-da-*men*-te), *adv.* sem companhia; isoladamente, só. || F. *Desacompanhado* + *mente*.

Desacompanhado (de-za-kon-pa-*nhá*-du), *adj.* só, isolado, solitario. || F. *Des* + *acompanhado*.

Desacompanhar (de-za-kon-pa-*nhár*), *v. tr.* deixar, abandonar a companhia de: Desde o dia que ambos se fizeram á véla em Cochim, elle o não *desacompanhou* nem de dia nem de noite, vigiando-o sempre com grande cuidado. (Fr. L. de Souza.) || Deixar de proteger, de prestar auxilio ou apoio: *Desacompanhou*-o n'uma questão importantissima, como era aquella que se debatia.) || Deixar

de estar de accordo ou em harmonia com. || F. *Des* + *acompanhar*.

Desaconselhado (de-za-kon-sse-*lhá*-du), *adj.* privado de conselho, que não tem quem o aconselhe; não avisado, não prevenido. || F. *Des* + *aconselhado*.

Desaconselhar (de-za-kon-sse-*lhár*), *v. tr.* dissuadir, despersuadir, desviar (alguem) do conselho ou resolução que tomou: Que fosse embora santo e muito santo de suas portas a dentro e para comsigo, como fazia, que isso era o certo e elle lh'o não podia *desaconselhar*. (Fr. L. de Souza.)|| F. *Des* + *aconselhar*.

Desacoroçoado (de-za-ku-ru-ssu-*á*-du), *adj.* falto de animo, desalentado, sem esperança. || Desapontado. || F. *Des* + *acoroçoado*.

Desacoroçoar (de-za-ku-ru-ssu-*ár*), *v. tr.* e *intr.* desanimar, fazer perder a esperança, o accordo. || Desapontar. || F. *Des* + *acoroçoar*.

Desacostumadamente (de-za-kus-tu-*má*-da-*men*-te), *adv.* contra o costume ou uso. || F. *Des* + *acostumadamente*.

Desacostumado (de-za-kus-tu-*má*-du), *adj.* não usual, não costumado, desusado, não habitual: Na sala de armas dos paços de Coimbra havia dois dias que se juntava *desacostumado* concurso de senhores e cavalleiros. (R. da Silva.) || Extraordinario; desmedido: E causaria n'elle uma tamanha fome de trabalhos, que... seria necessario inventar novas maneiras, e *desacostumada* somma d'ellas para lh'a fartar. (Fr. Th. de Jesus.)|| F. *Des* + *acostumado*.

Desacostumar (de-za-kus-tu-*már*), *v. tr.* fazer perder um costume, um habito a: *Desacostumar* alguem de um vicio. || —, *v. pr.* perder algum costume ou habito; deshabituar-se. || F. *Des* + *acostumar*.

Desacravado (de-za-kra-*vá*-du), *adj.* o mesmo que desencravado. || F. *Des* + *acravado*.

Desacravar (de-za-kra-*vár*), *v. tr.* desencravar. || F. *Des* + *acravar*.

Desacreditado (de-za-kre-di-*tá*-du), *adj.* que tem o credito ou a reputação perdida; mal conceituado. || Depreciado. || F. *Des* + *acreditado*.

Desacreditador (de-za-kre-di-ta-*dôr*), *adj.* que desacredita; que faz perder o credito ou a reputação. || —, *s. m.* a pessoa que desacredita ou desabona: Um *desacreditador*. || F. *Desacreditar* + *or*.

Desacreditar (de-za-kre-di-*tár*), *v. tr.* fazer perder o credito ou reputação a: *Desacreditar* alguem. || Fazer desmerecer; depreciar: *Desacreditar* uma mercadoria. || Não acreditar. || Diffamar: Foi elle quem o *desacreditou*. || —, *v. pr.* perder o credito. || F. *Des* + *acreditar*.

Desadoração (de-za-du-ra-*ssão*), *s. f.* falta de adoração; denegação do culto religioso. || Abominação. || F. *Desadorar* + *ão*.

Desadorado (de-za-du-*rá*-du), *adj.* abhorrecido, detestado. || F. *Desadorar* + *ado*.

Desadorar (de-za-du-*rár*), *v. tr.* recusar-se a adorar. || (Fig.) Abominar, detestar; reprovar: Mas, como quer que fosse, era o retrato de sua mãe, favorecido pela palheta de artista caprichoso que *desadorasse* as fortes e vivas côres das formosuras do campo. (Camillo.) || —, *intr.* declamar, vociferar: *Desadorou* em dobro, quando o golfão cortámos de Megara. (Phil. Elys.) || F. *Des* + *adorar*.

Desadormecer (de-za-dur-me-*ssér*), *v. tr.* interromper o somno a; accordar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *adormecer*.

Desadormentar (de-za-dur-men-*tár*), *v. tr.* desadormecer. || F. *Des* + *adormentar*.

Desadornado (de-za-dur-*ná*-du), *adj.* que não tem adornos, simples, singelo. || F. *Des* + *adornado*.

Desadornar (de-za-dur-*nár*), *v. tr.* tirar os adornos a; desenfeitar. || F. *Des* + *adornar*.

Desadorno (de-za-*dôr*-nu), *s. m.* privação de adorno; falta de adorno ou enfeite; desguarnecimento; desalinho; simplicidade. || F. *Des* + *adorno*.

Desadunado (de-za-du-*ná*-du), *adj.* (bot.) separado, distincto: Antheras *desadunadas*. || F. *Des* + *adunado*.

Desadvertido (de-za-dver-*ti*-du), *adj.* o mesmo que inadvertido. || F. *Des* + *advertido*.

Desafaimar (de-za-fái-*mar*), *v. tr.* dar de comer (a esfaimado). || (Fig.) Saciar, fartar. || F. *Des* + *afaimar*.

Desafamar (de-za-fa-*már*), *v. tr.* tirar a boa fama de; desacreditar. || Infamar. || F. *Des* + *afamar*.

Desaferrar (de-za-fe-*rrár*), *v. tr.* soltar, desprender (o que estava aferrado ou preso com ferro). || Largar, deixar, soltar (o que estava seguro ou preso). || (Fig.) Fazer desistir, dissuadir: *Desaferrar* alguem de uma idéa. || —, *v. intr.* levantar ferro ou ancora (o navio): A primeira esquadra, ás ordens de Lencastre, *desaferrou* do porto de Woolwich. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* soltar-se, desprender-se da coisa a que estava aferrado. || *Desaferrar*-se do navio, afastar-se do que se tinha abalroado ou aferrado. || (Fig.) *Desaferrar*-se de uma idéa ou opinião, dissuadir-se ou desistir d'ella. || F. *Des* + *aferrar*.

Desaferrolhar (de-za-fe-rru-*lhár*), *v. tr.* correr o ferrolho para abrir: Alta noite *desaferrolharam* a porta. || Tirar do sitio onde estava aferrolhado ou guardado á chave: *Desaferrolhar* o dinheiro. || Soltar, pôr em liberdade; dar livre curso a. || —, *v. pr.* soltar-se, desprender-se. || F. *Des* + *aferrolhar*.

Desafervorar (de-za-fer-vu-*rár*), *v. tr.* afrouxar ou entibiar o fervor de; abrandar o impeto de. || F. *Des* + *afervorar*.

Desaffabilidade (de-za-fa-bi-li-*dá*-de), *s. f.* falta de affabilidade; rudeza; descortezia. || F. *Des* + *affabilidade*.

Desaffazer (de-za-fa-*zêr*), *v. tr.* desacostumar; deshabituar. || (Flex.) V. *Fazer*. || F. *Des* + *affazer*.

Desaffectação (de-za-fé-ta-*ssão*), *s. f.* singeleza; naturalidade no porte, nas maneiras, na linguagem; despretenção. || F. *Des* + *affectação*.

Desaffectadamente (de-za-fé-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desaffectado; com naturalidade; despretenciosamente. || F. *Desaffectado* + *mente*.

Desaffectado (de-za-fé-*tá*-du), *adj.* sem affectação; natural; despretencioso. || Sincero; affavel; lhano; delicado. || Singelo, natural, fluente: Estylo, linguagem *desaffectada*. || F. *Des* + *affectado*.

Desaffecto (de-za-*fe*-tu), *adj.* que perdeu o affecto. || Contrario, opposto, adverso: É *desaffecto* ao nosso partido. || —, *s. m.* falta de affecto ou de affeição. || F. *Des* + *affecto*.

Desaffeição (de-za-fei-*ssão*), *s. f.* perda ou falta de affeição; desamor; desaffecto. || Opposição; hostilidade. || F. *Des* + *affeição*.

Desaffeiçoado (de-za-fei-ssu-*á*-du), *adj.* que não tem affeição a alguem ou a alguma coisa; desaffecto; inimigo, contrario, adverso. || F. *Des* + *affeição*.

Desaffeiçoamento (de-za-fei-ssu-a-*men*-tu), *s. m.* diminuição ou perda de affecto. || F. *Des* + *affeiçoamento*.

Desaffeiçoar (de-za-fei-ssu-*ár*), *v. tr.* tirar, fazer perder a affeição a. || —, *v. pr.* perder a affeição a quem se tinha: O povo *desaffeiçoou-se* do seu rei. || F. *Des* + *affeiçoar*.

Desaffeito (de-za-*fei*-tu), *adj.* desacostumado, deshabituado. || F. *Des* + *affeito*.

Desaffixar (de-za-fi-*kssár*), *v. tr.* despregar (o que estava affixado): *Desaffixar* um edital. || F. *Des* + *affixar*.

Desaffrontadamente (de-za-fron-*tá*-da-*men*-te), *adv.* sem oppressão; livremente; com desembaraço; desafogadamente. || F. *Desaffrontado* + *mente*.

Desaffrontado (de-za-fron-*tá*-du), *adj.* livre da calma, do calor que faz corar o rosto e a fronte; alliviado, desopprimido. || Aberto, desafogado, are-

jado. || (Fig.) Livre, vingado, desaggravado da affronta, do insulto, da offensa feita ao brio, ao decóro, á honra. || F. *Des* + *affrontado*.

Desaffrontador (de-za-fron-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desaffronta ou vinga a affronta; o que tira satisfacção d'ella. || F. *Desaffrontar* + *ôr*.

Desaffrontar (de-za-fron-*tár*), *v. tr.* vingar de; obter reparação de affronta ou injuria a favor de; desaggravar: *Desaffrontar* a honra. || Livrar, defender (de ataque, assedio, perseguição, etc.); fazer respirar livremente, desafogar, desencalmar, arejar. || Alliviar (de dôr, pezar, cansaço, etc.). || *Desaffrontar* o navio das ondas, desviar a proa do embate das ondas. || —, *v. pr.* desaggravar-se, vingar-se da affronta recebida. || Desopprimir-se, livrar-se. || Alliviar-se. || F. *Des* + *affrontar*.

Desafiado (de-za-fi-*á*-du), *adj.* embotado, que perdeu o fio. || Provocado a duello. || F. *Desafiar*[1] + *ado*.

Desafiador (de-za-fi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desafia. || Duellista. || Provocador, tentador. || F. *Desafiar*[1] + *or*.

Desafiante (de-za-fi-*an*-te), *adj.* que desafia. || —, *s. m.* e *f.* o que desafiou; o que provocou a duello. || F. *Desafiar*[1] + *ante*.

Desafiar[1] (de-za-fi-*ár*), *v. tr.* provocar ou chamar a desafio; propor (a alguem) duello ou combate. || Instigar; incitar; provocar: Uma especie de truão popular, a certa distancia do illustre Sociro, *desafiou* as suas iras. (R. da Silva.) || Desinquietar; tentar. || Convidar: *Desafiar* alguem para beber, para um jantar, etc. || Affrontar, arrostar: Sahia frequentes vezes nas galés a *desafiar* a braveza do mar. (R. da Silva.) || Estimular, despertar: N'um festim opiparo toma cada um d'entre as iguarias o que mais lhe *desafia* o paladar. (Castilho.) Que versos eram aquelles que *desafiaram* tristeza ou remorso. (R. da Silva.) || F. it. *Disfidare*.

Desafiar[2] (de-za-fi-*ár*), *v. tr.* fazer perder o fio, embotar. || —, *v. intr.* perder o fio. || F. *Des* + *afiar*.

Desafinação (de-za-fi-na-*ssão*), *s. f.* desharmonia, dissonancia no canto, na musica. || F. *Des* + *afinação*.

Desafinadamente (de-za-fi-*ná*-da-*men*-te), *adj.* de um modo desafinado, com dissonancia, desentoadamente. || F. *Desafinado* + *mente*.

Desafinado (de-za-fi-*ná*-du), *adj.* desaccorde, dissonante: Os sons mal destros, *desafinados* e rudes. (Garrett.) || F. *Desafinar* + *ado*.

Desafinamento (de-za-fi-na-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desafinação. || F. *Desafinar* + *mento*.

Desafinar (de-za-fi-*nár*), *v. tr.* fazer perder a afinação. || —, *v. intr.* não dar o som afinado, desentoar: Ouviram-se as suas estridulas gargalhadas *desafinadas* em falsete. (R. da Silva.) || (Fig. fam.) Destemperar; irar-se; zangar-se; pôr-se de mau humor: *Desafina* com qualquer coisa. || Perder a afinação, não conservarem entre si o devido accordo (falando dos instrumentos de uma orchestra, etc.). || —, *v. pr.* perder a afinação. || Despeitar-se; (fig. fam.) zangar-se, pôr-se de mau humor: *Desafina-se* com qualquer coisa. || F. *Des* + *afinar*.

Desafio (de-za-*fi*-u), *s. m.* provocação ou chamamento a duello, lucta, etc. || Duello. || Despique: Cantar ao *desafio*. || Sahir ao *desafio*, entrar em competencia. || Cartel de *desafio*, carta pela qual se chama alguem a duello. || F. contr. de *Desafiar* + *o*.

Desafivelado (de-za-fi-ve-*lá*-du), *adj.* solto, desprendido da fivella: Traz o cinto *desafivelado*. || F. *Desafivelar* + *ado*.

Desafivelar (de-za-fi-ve-*lár*), *v. tr.* soltar, abrir, desapertando a fivela. || F. *Des* + *afivelar*.

Desafogadamente (de-za-fu-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desafogado; amplamente; livremente, sem constrangimento; desopprimidamente. || F. *Desafogado* + *mente*.

Desafogado (de-za-fu-*ghá*-du), *adj.* alliviado, desembaraçado, || Casas *desafogadas*, casas espaçosas, amplas, bem arejadas e com vista ampla. || Horas *desafogadas*, horas de descanço, de repoiso. || Estar com o animo *desafogado*, ter o espirito tranquillo, isento de cuidados. || Maneiras, modos *desafogados*, desembaraçados, rasgados, sem constrangimento. || Horizonte *desafogado*, horizonte amplo, vasto, extenso. || F. *Desafogar* + *ado*.

Desafogar (de-za-fu-*ghár*), *v. tr.* tirar ou libertar do que afoga, suffoca ou opprime. || Descarregar, tornar mais leve. || *Desafogar* o navio, alijar a carga, tirar-lhe o peso. || (Fig.) Desimpedir, desembaraçar, desobstruir. || Desopprimir; alliviar. || Desapertar. || Desabafar, expandir, dizer (o que pensa ou sente): Deixemol-o á vontade *desafogar* suas maguas. (Garrett.) Em França José Bonifacio *desafoga* em sentidas poesias a profunda saudade e melancholia. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* alliviar-se, consolar-se (dizendo, ou exprimindo por qualquer outra fórma o que pensa, o que sente): E já na rua, ajoelhando beato e contrito, *desafogou* em um suspiro. (R. da Silva.) Apenas elle sahiu, *desafogando* nos braços de Gomes Lourenço, D. Affonso exclamou a chorar. (Idem.) || *Desafogar* com alguem, abrir-lhe o seu coração, confiar-lhe suas penas. || —, *v. pr.* alliviar-se, tomar por desafogo: *Desafogar*-se em lagrimas. || Pôr-se á vontade, desapertar-se, desopprimir-se. || F *Des* + *afogar*.

Desafogo (de-za-*fô*-ghu), *s. m.* acção de desafogar ou desafogar-se; allivio: Ter um *desafogo*. Dar *desafogo* á dôr. || Viver com *desafogo*, viver sem privações, com certas commodidades e sem grandes preoccupações ou dependencias. || Desembaraço, resolução: Entrou na sala com grande *desafogo*. || F. contr. de *Desafogar* + *o*.

Desafoguear (de-za-fu-ghi-*ár*), *v. tr.* refrescar; abrandar (o calor, o rubor das faces). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *afoguear*.

Desaforadamente (de-za-fu-*rá*-da-*mên*-te), *adv.* de um modo desaforado, affrontosamente, insolentemente. || F. *Desaforado* + *mente*.

Desaforado (de-za-fu-*rá*-du), *adj.* tirado, alliviado ou remido do fôro. || Que não respeita os principios da honestidade, pudor ou cortezia. || Inconveniente: atrevido, impudico, insolente: Todos nós, os seus creados, andamos até corridos com os ditos *desaforados*. (Castilho.) || F. *Desaforar* + *ado*.

Desaforamento (de-za-fu-ra-*mên*-tu), *s. m.* (jurisp. ant.) infracção ou falta de observancia de algum capitulo do foral; perda, denegação dos direitos ou isenções concedidas no foral. || (Jurisp. mod.) Renuncia ao privilegio do fôro. || Remissão de fôro ou pensão emphyteutica. || Desaforo. || F. *Des* + *aforamento*.

Desaforar (de-za-fu-*rár*), *v. tr.* isentar do pagamento de um fôro. || Privar dos direitos e dos privilegios que eram concedidos ou admittidos por foral, uso ou costume: E no bando de cujo imperio os veremos postos emfim, *desaforados* e proscriptos. (Garrett.) || —, *v. pr.* (jurisp.) renunciar aos privilegios do fôro. || (Fig). Tornar-se imprudente, atrevido, insolente. || Praticar desaforos; desatinar; desmandar-se. || F. *Des* + *aforar*.

Desaforo (de-za-*fô*-ru), *s. m.* acção contraria aos preceitos da honestidade e da delicadeza. || Escandalo, infamia, atrevimento, insolencia, petulancia || F. contr. de *Desaforar* + *o*.

Desafortunadamente (de-za-fur-tu-*ná*-da-*mên*-te), *adv.* de um modo desafortunado, infelizmente. || F. *Desafortunado* + *mente*.

Desafortunado (de-za-fur-tu-*ná*-du), *adj.* desgraçado, infeliz, desventurado. || F. *Des* + *afortunado*.

Desafreguezado (de-za-fré-ghe-*zá*-du), *adj.* diz-se do commerciante ou do estabelecimento de commercio que não tem freguezia. || F. *Des* + *afreguezado*.

Desafreguezar (de-za-fré-ghe-*zár*), *v. tr.* tirar a freguezia a; desviar (os freguezes) de algum estabelecimento. || —, *v. pr.* deixar de frequentar um logar, de comprar n'uma loja onde se ia por costume. || F. *Des* + *afreguezar*.

Desagaloar (de-za-gha-lu-*ár*), *v. tr.* desguarnecer dos galões. || F. *Des* + *agaloar*.

Desagarrar (de-za-gha-*rrár*), *v. tr.* despegar, despregar, soltar, desarraigar. || F. *Des* + *agarrar*.

Desagasalhado (de-za-gha-za-*lhá*-du), *adj.* que não tem agasalho, desabrigado; pouco enroupado; exposto ás intemperies. || F. *Des* + *agasalhado*.

Desagasalhador (de-za-gha-za-lha-*dôr*), *adj.* (p. us.) que desagasalha; que faz máu acolhimento. || F. *Desagasalhar* + *or*.

Desagasalhar (de-za-gha-za-*lhár*), *v. tr.* privar de agasalho. || Deixar sem abrigo, sem conforto. || Descobrir, destapar. || Desenrolar. || —, *v. pr.* sahir do agasalho; desabrigar-se. || Descobrir-se; não se resguardar do frio. || F. *Des* + *agasalhar*.

Desagasalho (de-za-gha-*zá*-lhu), *s. m.* falta de agasalho; desabrigo. || Máu acolhimento. || Estado do que não se acha bem enroupado ou bem resguardado do frio. || F. *Des* + *agasalho*.

Desagastamento (de-za-ghas-ta-*mên*-tu), *s. m.* (p. us.) acção de desagastar, de tranquillizar o animo. || F. *Desagastar* + *mento*.

Desagastar (de-za-ghas-*tár*), *v. tr.* fazer passar ou dissipar o agastamento de; reconciliar. || Desenfadar, fazer voltar ao bom humor. || —, *v. pr.* readquirir bom humor, desenfadar-se. || F. *Des* + *agastar*.

Desageitado (de-za-jei-*tá*-du), *adj.* falto de geito; desazado; desastrado. || F. *Des* + *ageitado*.

Desaglomerar (de-za-ghlu-me-*rár*), *v. tr.* separar (o que estava agglomerado). || F. *Des* + *aglomerar*.

Desaggravador (de-za-ghra-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desaggrava. || F. *Desaggravar* + *or*.

Desaggravar (de-za-ghra-*vár*), *v. tr.* reparar (uma offensa, um insulto); dar (a alguem) satisfacção do aggravo. || Vingar (alguem) do aggravo que lhe foi feito; desaffrontar. || Tornar menos grave, menos culposo; attenuar: Um arrependimento sincero *desaggrava* uma culpa. || Tornar menos intenso, suavizar (um mal): *Desaggravar* uma dôr. || Desinflammar: A ferida está *desaggravada*. || (Jurisp.) *Desaggravar* a parte aggravante, dar provimento, emendar o aggravo do juiz inferior ou a sentença proferida por elle contra o aggravante. || —, *v. pr.* vingar-se; desforrar-se. || (Jurid.) Obter provimento em aggravo juridico. || F. *Des* + *aggravar*.

Desaggravo (de-za-*ghrá*-vu), *s. m.* reparação, satisfacção de injuria ou affronta recebida; o acto de desaggravar. || (Jurisp.) Emenda ou reparação do aggravo por sentença do juizo superior. || F. *Des* + *aggravo*.

Desaggregação (de-za-ghre-gha-*ssão*), *s. f.* separação das partes aggregadas. || F. *Desaggregar* + *ão*.

Desaggregante (de-za-ghre-*ghan*-te), *adj.* que desaggrega, que desassocia, que desune ou separa. || F. *Desaggregar* + *ante*.

Desaggregar (de-za-ghre-*ghár*), *v. tr.* desunir, separar (o que estava aggregado). || —, *v. pr.* separar-se, desunir-se; desassociar-se. || F. *Des* + *aggregar*.

Desagonlar (de-za-ghu-ni-*ár*), *v. tr.* fazer cessar a ancia ou afflicção. || —, *v. pr.* desagastar-se. || F. *Des* + *agoniar*.

Desagradado (de-za-ghra-*dá*-du), *adj.* descontente, pouco satisfeito. || F. *Des* + *agradado*.

Desagradar (de-za-ghra-*dár*), *v. intr.* não agradar, causar desagrado; desgostar; descontentar. || —, *v. pr.* desgostar-se, descontentar-se (de alguma coisa ou pessoa). || F. *Des* + *agradar*.

Desagradavel (de-za-ghra-*dá*-vél), *adj.* que desagrada; feio; repugnante: Figura *desagradavel*. Cheiro *desagradavel*. || F. *Des* + *agradavel*.

Desagradavelmente (de-za-ghra-*dá*-vél-*men*-te), *adv.* de um modo desagradavel. || F. *Desagradavel* + *mente*.

Desagradecer (de-za-ghra-de-*ssêr*), *v. tr.* não agradecer; retribuir com ingratidão. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *agradecer*.

Desagradecidamente (de-za-ghra-de-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* com desagradecimento; ingratamente. || F. *Desagradecido* + *mente*.

Desagradecido (de-za-ghra-de-*ssi*-du), *adj.* ingrato. || F. *Des* + *agradecido*.

Desagradecimento (de-za-ghra-de-ssi-*men*-tu), *s. m.* falta de agradecimento; ingratidão. || F. *Desagradecer* + *mento*.

Desagrado (de-za-*ghrá*-du), *s. m.* falta de agrado; desgosto, dissabor, desprazer; repugnancia. || Falta de affabilidade, rudeza de trato: Tratar alguem com *desagrado*. Recebel-o com *desagrado*. || Cahir, incorrer no *desagrado* de alguem, perder a estima, as boas graças de alguem. || F. *Des* + *agrado*.

Desagrilhoar (de-za-ghri-lhu-*ár*), *v. tr.* desprender, soltar dos grilhões. || F. *Des* + *agrilhoar*.

Desaguadoiro (de-zá-ghu-a-*dôi*-ru), *s. m.* valla, canal para escoamento das aguas e enxugo de terras; sargeta ou sanja para dar sahida ás aguas. || *Desaguar* + *oiro*.

Desaguador (de-zá-ghu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* pessoa que trabalha em desaguar. || F. *Desaguar* + *or*.

Desaguamento (de-zá-ghu-a-*men*-tu), *s. m.* acto de desaguar, de despejar ou vasar, etc. || F. *Desaguar* + *mento*.

Desaguar (de-zá-ghu-*ár*), *v. tr.* exgottar de agua; enxugar: *Desaguar* um navio. || Dar de comer a (para não aguar): *Desaguar* os cavallos. || —, *v. intr.* descarregar-se, lançar-se ou entrar (a agua de um rio no mar, n'um lago ou no leito de outro rio): O Mondego *desagua* no Oceano Atlantico. || Vasar-se, despejar-se; esvasiar-se. || (Flex.) V. *Aguar*. || F. *Des* + *aguar*.

Desaguisadamente (de-za-ghi-*zá*-da-*men*-te), *adv.* desarrazoadamente; desordenadamente. || F. *Desaguisado* + *mente*.

Desaguisado (de-za-ghi-*zá*-du), *s. m.* desordem, rixa, desavença: Estou que o ser chamado á policia provêm d'esse *desaguisado*. (Castilho.) || F. *Des* + *aguisado*.

Desainado (de-zai-*ná*-du), *adj.* (veter.) emmagrecido. || F. *De* + lat. *saginatus*.

Desainadura (de-zái-na-*du*-ra), *s. f.* (vet.) doença que ataca os cascos dos cavallos muito gordos. || F. *Desainado* + *ura*.

Desairadamente (de-zai-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com desaire, desairosamente. || F. *Desairado* + *mente*.

Desairar (de-zái-*rár*), *v. tr.* (p. us.) causar desaire a, tornar desengraçado. || Tirar o merecimento a. || F. *Desaire* + *ar*.

Desaire (de-*zái*-re), *s. m.* desar, falta de elegancia ou de distincção; porte desengraçado. || Acto indecoroso; vexame, desdoiro. || Revez da fortuna; desgraça. || F. *Des* + hesp. *aire*.

Desairosamente (de-zái-*rô*-za-*men*-te), *adv.* de um modo desairoso. || F. *Desairoso* + *mente*.

Desairoso (de-zai-*rô*-zu), que não tem elegancia; desengraçado. || Indecoroso. || F. *Desaire* + *oso*.

Desajoujar (de-za-jô-*jár*), *v. tr.* desprender (os animaes atados com ajoujo). || (Fig.) Alliviar, desopprimir. || —, *v. pr.* (pop.) desunir-se, desligar-se (uma pessoa ou uma coisa de outra). || F. *Des* + *ajoujar*.

Desajudado (de-za-ju-*dá*-du), *adj.* que não tem ou não teve ajuda ou auxilio. || F. *Desajudar* + *ado*.

Desajudar (de-za-ju-*dár*), *v. tr.* não ajudar, não prestar auxilio a. || Desfavorecer, estorvar. || F. *Des* + *ajudar*.

Desajuizado (de-za-ju-i-*zá*-du), *adj.* sem juizo, desassisado. || (Fam.) Estouvado, imprudente. || F. *Des* + *ajuizado*.

Desajuntar (de-za-jun-*tár*), *v. tr.* (p. us.) separar (o que estava junto), desunir, desligar. || F. *Des* + *ajuntar*.

Desajustar (de-za-jus-*tár*), *v. tr.* desunir, separar (duas ou mais coisas que estavam unidas ou

juxtapostas). || Desordenar; desarranjar (uma coisa que estava disposta ou ordenada de certo modo); descompor. || Desapertar. || Desligar. || Despegar. || Romper (o ajuste ou pacto convencionado). || —, *v. pr.* desfazer o ajuste que se tinha feito com outra pessoa. || Desunir-se; separar-se; despegar-se; desconcertar-se. || Desavir-se. || F. *Des* + *ajustar*.

Desajuste (de-za-*jus*-te), *s. m.* acção de desajustar; rompimento de uma convenção, de um pacto ou ajuste. || F. *Des* + *ajuste*.

Desalagar (de-za-la-*ghár*), *v. tr.* exgottar das aguas (o que estava alagado ou inundado). || Tirar debaixo de agua: *Desalagar* um navio. || (Fig.) Desobstruir, despejar, desembaraçar. || F. *Des* + *alagar*.

Desalargar (de-za-lár-*ghár*), *v. tr.* alargar, tornar mais largo (desprendendo ou alargando). || F. *Des* + *alargar*.

Desalastrar (de-za-las-*trár*), *v. tr.* tirar ou despejar o lastro a (um navio, etc.) || F. *Des* + *alastrar*.

Desalbardar (de-zál-bar-*dár*), *v. tr.* tirar a albarda (á besta). || F. *Des* + *albardar*.

Desalegre (de-za-*lé*-ghre), *adj.* (p. us.) triste; pesaroso, melancholico: E o som que logo ouviste... foi o murmurio *desalegre* do mar. (Fil. Elys.) || Dia ou tempo *desalegre*, diz-se quando o céo está soturno, encoberto. || F. *Des* + *alegre*.

Desalentado (de-za-len-*tá*-du), *adj.* cançado, extenuado, desanimado: Muitos cahiam e ficavam mortos e sem sepultura pelos caminhos, de fracos e *desalentados*. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Desalentar* + *ado*.

Desalentador (de-za-len-ta-*dôr*), *adj.* que faz perder o alento ou coragem, desanimador. || F. *Desalentar* + *or*.

Desalentar (de-za-len-*tár*), *v. tr.* fazer perder o alento, o animo a; desanimar; esmorecer: Ponde-o fóra da prisão que o *desalenta*. (Castilho.) || —, *v. intr.* perder o alento, esmorecer; desanimar-se. || F. *Des* + *alentar*.

Desalento (de-za-*len*-tu), *s. m.* falta de alento; desanimo; esmorecimento; abatimento; desesperança. || F. *Des* + *alento*.

Desalfaiar (de-zál-fa-i-*ár*), *v. tr.* privar das alfaias, tirar as alfaias a: O paço estava *desalfaiado*. (Camillo.) || F. *Des* + *alfaiar*.

Desalforjar (de-zál-fur-*jár*), *v. tr.* tirar do alforge. || (Fig.) Despejar. || F. *Des* + *alforjar*.

Desalgemar (de-zál-je-*már*), *v. tr.* soltar, desprender das algemas; libertar. || F. *Des* + *algemar*.

Desalhear (de-za-lhi-*ár*), *v. tr.* alhear; desnortear; distrahir; fazer perder o sentido a. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *alhear*.

Desalijar (de-za-li-*jár*), *v. tr.* alijar, despejar; evacuar. || (Fig.) Alliviar. || F. *Des* + *alijar*.

Desalinhadamente (de-za-li-*nhá*-da-*men*-te), *adv.* com desalinho; negligentemente. || F. *Desalinhado* + *mente*.

Desalinhado (de-za-li-*nhá*-du), *adj.* sem alinho, descuidado, posto ou trazido ao desdem; singelo. || F. *Desalinhar* + *ado*.

Desalinhar (de-za-li-*nhár*), *v. tr.* desviar, afastar ou tirar do alinhamento. || Desarranjar, desordenar; desfazer o alinhamento de. || Desadornar, desataviar, desenfeitar. || F. *Des* + *alinhar*.

Desalinho (de-za-*li*-nhu), *s. m.* falta de alinhamento ou de alinho. || (Fig.) Falta de asseio, de cuidado na compostura ou no traje; desarranjo; desleixo; desconcerto; desmazelo. || (Bellas artes.) Desaffectação graciosa no modo de vestir, na postura do corpo, etc.: Não assentada, mas n'essa dubia posição, que toda é graça, *desalinho*, requebro, enleio de alma... (Garrett.) || Desanimo, perturbação, alteração do animo, da razão: Em desalinho tal, que dava annuncio do *desalinho* d'alma. (Fil. Elys.) || F. *Des* + *alinho*.

Desalistar (de-za-lis-*tár*), *v. tr.* riscar da lista; tirar da lista ou rol. || (Mil.) Dar baixa. || —, *v. pr.* tirar-se da lista ou rol. || F. *Des* + *alistar*.

Desalliança (de-za-li-*an*-ssa), *s. f.* quebra ou falta de alliança. || F. *Des* + *alliança*.

Desalliar (de-za-li-*ár*), *v. tr.* romper, quebrar ou desfazer (alliança). || Desligar (os que estavam unidos por alliança). || —, *v. pr.* cessar de ser alliado; desassociar-se. || Ser desconforme, incompativel e desharmonico. || F. *Des* + *alliar*.

Desalliviar (de-za-li-vi-*ár*), *v. tr.* alliviar totalmente [a fórma antiga era *desallivar*]: Pedindo-lhe com grande instancia o *desallivasse* d'aquella carga. (D. N. de Leão.) || F. *Des* + *alliviar*.

Desalmadamente (de-zál-*má*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desalmado; brutalmente, ferozmente, perversamente. || F. *Desalmado* + *mente*.

Desalmado (de-zál-*má*-du), *adj.* scelerado, perverso, deshumano, desnaturado: E o cutello a brilhar-lhe nos olhos, e a agonia a apertar-lhe no peito *desalmado* aquelle coração... (Garrett.) || F. *Des* + *alma* + *ado*.

Desalmamento (de-zál-ma-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) perversidade; crueldade, deshumanidade. || F. *Des* + *alma* + *mento*.

Desalojamento (de-za-lu-ja-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desalojar. || F. *Desalojar* + *mento*.

Desalojar (de-za-lu-*jár*), *v. tr.* fazer sahir do alojamento. || (Milit.) Expulsar, repellir ou fazer sahir de um posto: D. João de Castro mandou a Maluco Fernão de Sousa de Tavora, para *desalojar* os castelhanos. (J. F. de Andrade.) || (Fig.) Tirar uma coisa do logar onde estava posta ou guardada: *Desalojar* um santo do seu nicho. || —, *v. intr.* abandonar o posto; levantar o campo: Fizeram *desalojar* o inimigo da borda do rio com assaz damno. (Fr. L. de Sousa.) || Deixar o alojamento ou o sitio onde se residia. || (Fig.) *Desalojar* sem tambor nem clarim, retirar-se secretamente sem fazer barulho. || F. *Des* + *alojar*.

Desalterar (de-zál-te-*rár*), *v. tr.* fazer cessar a alteração de. || (Fig.) Acalmar, aplacar, abrandar. || —, *v. pr.* serenar-se, aplacar-se, socegar. || F. *Des* + *alterar*.

Desalumiado (de-za-lu-mi-*á*-du), *adj.* que não tem luz, que está ás escuras: Aposento *desalumiado*. (Herc.) || (Fig.) Ignorante. || F. *Des* + *alumiado*.

Desamabilidade (de-za-ma-bi-li-*dá*-de), *s. f.* falta de amabilidade; indelicadeza, descortezia. || F. *Des* + *amabilidade*.

Desamalgamar (de-za-mál-gha-*már*), *v. tr.* separar, desunir (o que estava mui unido ou amalgamado). || F. *Des* + *amalgamar*.

Desamanhadamente (de-za-ma-*nhá*-da-*men*-te), *adv.* (fam.) desordenadamente; desalinhadamente. || F. *Desamanhado* + *mente*.

Desamanhar (de-za-ma-*nhár*), *v. tr.* desarranjar; descompor; desconcertar. || F. *Des* + *amanhar*.

Desamantilhar (de-za-man-ti-*lhár*), *v. intr.* (naut.) pôr as vergas desorientadas, alando os amantilhos de umas contra os de outras. [E signal de luto.] || F. *Des* + *amantilho* + *ar*.

Desamar (de-za-*már*), *v. tr.* cessar de amar; perder a affeição a. || Malquerer, abhorrecer, odiar: Se me não *desamais* já tanto que me queiraes ver morto de paixão e de angustia. (Garrett.) || F. *Des* + *amar*.

Desamarrar (de-za-ma-*rrár*), *v. tr.* soltar (o que estava amarrado), desprender da amarra: *Desamarrar* um barco. || (Fig.) Fazer abandonar, desaferrar, demover: Custou a *desamarral*-o da mesa do jogo. || —, *v. intr.* (naut.) levantar ferro. || (Venat.) Deixar de estar amarrado (o cão). || (Fig.) Sahir de onde estava parado ou aferrado. || —, *v. pr.* desatar-se, soltar-se. || Separar-se, demover-se. || F. *Des* + *amarrar*.

Desamarrotar (de-za-ma-rru-*tár*), *v. tr.* alizar, extender (o que estava amarrotado). || F. *Des* + *amarrotar*.

Desamassar (de-za-ma-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* desfazer a amassadura do pão para que tarde em levedar. || F. *Des* + *amassar*.

Desamavel (de-za-*má*-vél), *adj.* que não tem amabilidade, indelicado. || F. *Des* + *amavel*.

Desambição (de-zan-bi-*ssão*), *s. f.* falta de ambição; modestia. || F. *Des* + *ambição*.

Desambicioso (de-zan-bi-ssi-*ô*-zu), *adj.* que não tem ambições; modesto. || F. *Des* + *ambicioso*.

Desamigar (de-za-mi-*ghár*), *v. tr.* fazer cessar a amizade de (uma pessoa com outra). || —, *v. pr.* deixar de ser amigo. || F. *Des* + *amigar*.

Desamodorrar (de-za-mu-du-*rrár*), *v. tr.* fazer sahir da modorra. || Excitar, animar. || —, *v. intr.* sahir, despertar da modorra. || (Fig.) Accordar, despertar. || F. *Des* + *amodorrar*.

Desamoedar (de-za-mu-*é*-*dár*), *v. tr.* o mesmo que demonetizar. || F. *Des* + *amoedar*.

Desamontoar (de-za-mon-tu-*ár*), *v. tr.* desfazer um montão de, separar (o que está em montão). || F. *Des* + *amontoar*.

Desamor (de-za-*môr*), *s. m.* falta de amor; desaffeição; ahborrecimento, desprezo; desdem: O esquivo *desamor* com que me tratas converte em piedade. (Camillo.) || F. *Des* + *amor*.

Desamorado (de-za-mu-*rá*-du), *adj.* que revela desamor; cruel: O desnatural e *desamorado* costume de engeitarem as mães... o fructo de suas entranhas. (Garrett.) || F. *Desamor* + *ado*.

Desamoravel (de-za-mu-*rá*-vél), *adj.* que não é amoravel; que trata com desamor ou mostra desamor; aspero, rude. || F. *Des* + *amoravel*.

Desamoravelmente (de-za-mu-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* com desamor. || F. *Desamoravel* + *mente*.

Desamorosamente (de-za-mu-*rô*-za-*men*-te), *adv.* com desamor; sem compaixão; com desprezo. || F. *Desamoroso* + *mente*.

Desamoroso (de-za-mu-*rô*-zu), *adj.* desamoravel. || F. *Desamor* + *oso*.

Desamortalhar (de-za-mur-ta-*lhár*), *v. tr.* tirar a mortalha a. || F. *Des* + *amortalhar*.

Desamortização (de-za-mur-ti-za-*ssão*), *s. f.* a acção de desamortizar. || F. *Desamortizar* + *ão*.

Desamortizar (de-za-mur-ti-*zár*), *v. tr.* fazer entrar no direito commum (os bens de mão morta). || F. *Des* + *amortizar*.

Desamortizavel (de-za-mur-ti-*zá*-vél), *adj.* que se póde desamortizar. || F. *Desamortizar* + *vel*.

Desamotinar (de-za-mu-ti-*nár*), *v. tr.* aplacar, serenar o motim de. || F. *Des* + *amotinar*.

Desamparadamente (de-zan-pa-*rá*-da-*men*-te), *adv.* ao desamparo; sem auxilio, abandonadamente; isoladamente; desfavorecidamente. || F. *Desamparado* + *mente*.

Desamparado (de-zan-pa-*rá*-du), *adj.* deixado ao desamparo, abandonado; falto de auxilio ou de soccorro. || Solitario, ermo. || Dono de uma chanzinha alli *desamparada*. (Castilho.) || Que não tem esteio ou arrimo a que se segure. || F. *Des* + *amparado*.

Desamparar (de-zan-pa-*rár*), *v. tr.* abandonar; faltar com o auxilio, com o soccorro, com a protecção a: Sem compaixão *desamparavam* o frouxo amante invalido. (Garrett.) || Deixar de sustentar, de segurar, de resguardar (no sent. pr. e fig.): A columna partindo-se *desamparou* a abobada que veiu logo abaixo. Ha de *desamparal*-o aquella firmeza. (R. da Silva.) || Privar d'aquillo que sustenta, segura ou resguarda (no sent. pr. e fig.). || Deixar, desertar, afastar-se de: Um grande troço de moradores, cortados do temor e do ferro, *desamparam* o campo. (J. F. de Andrade.) || Não se preoccupar mais com, deixar de cuidar de: *Desamparar* um negocio quando estava quasi a decidir-se. || —, *v. pr.* largar aquillo a que se apoiava ou arrimava; deixar de se firmar; desagarrar-se. || F. *Des* + *amparar*.

Desamparo (de-zan-*pá*-ru), *s. m.* acção e effeito de desamparar, abandono. || Falta de auxilio ou de protecção. || Falta de meios: Vive no maior *desamparo*. || Ao *desamparo* (loc. adv.), sem protecção, sem soccorro, desvalidamente, só: Ai da mesquinha misera viuva, ai da afflicta donzella desvalida que assim fica sem mãe e ao *desamparo*. (Castilho.) || F. *Des* + *amparo*.

Desamuado (de-za-mu-*á*-du), *adj.* (fam.) que já cessou de estar amuado; desembezerrado. || F *Desamuar* + *ado*.

Desamuar (de-za-mu-*ár*), *v. tr.* (fam.) tirar o amuo a; tornar de bom humor; distrahir, alegrar. || —, *v. pr.* deixar de estar amuado; alegrar-se. || F. *Des* + *amuar*.

Desancar (de-zan-*kár*), *v. tr.* (pop. e fam.) quebrar ou derrear com pancadas: E eu *desanco*-te o espinhaço. (Castilho.) || F. *Des* + *anca* + *ar*.

Desancorar (de-zan-ku-*rár*), *v. intr.* (naut.) levantar a ancora de algum navio, largar do porto onde estava ancorado. || F. *Des* + *ancorar*.

Desanda (de-*zan*-da), *s. f.* (fam.) tunda, tosa, pancadaria; descompostura, reprimenda. || F. contr. de *Desandar* + *a*.

Desandar (de-zan-*dár*), *v. tr.* fazer andar para traz, em sentido opposto ao natural, ou contrario ao que seguia anteriormente. || Fazer retroceder ou retrogradar. || Desatarrachar: *Desandar* um parafuso. || Dar, bater com força: Dizendo isto o abbade *desandou* uma punhada sobre a mesa. (Herc.) || Soltar, derivar: O chanceller... *desandou* uma das suas chirriantes gargalhadas. (Idem.) || —, *v. intr.* redundar, dar em resultado. || Retroceder, voltar atraz; atrazar-se: Como Babylonia e Carthago, Basto, refinando em civilização, começou a *desandar*. (Camillo.) || Tornar-se mau, peorar: Que isto de mulheres, ás duas por tres, *desandam* e ninguem tem mão n'ellas. (Idem.) || *Desandar* a roda (da fortuna), mudar-se a sorte propicia em funesta: Póde ser que a roda lhe *desande*, pois tem muito que andar. (D. Franc. Manuel.) || (Techn.) *Desandar* a manteiga, não se separar do leite, quando este é batido; não se formar. || F. *Des* + *andar*.

Desanelar (de-za-ne-*lár*), *v. tr.* desmanchar os aneis de, desencaracolar: *Desanelar* o cabello. (Garrett.) || F. *Des* + *anelar*.

Desanichar (de-za-ni-*xár*), *v. tr.* tirar do nicho; desalojar. || F. *Des* + *anichar*.

Desanimação (de-za-ni-ma-*ssão*), *s. f.* falta de animação ou de animo. || Enfraquecimento; abatimento; esmorecimento. || Desalento, desanimo. || Frieza; falta de enthusiasmo. || F. *Des* + *animação*.

Desanimadamente (de-za-ni-*má*-da-*men*-te), *adv.* com desanimo. || F. *Desanimado* + *mente*.

Desanimado (de-za-ni-*má*-du), *adj.* que perdeu o animo, a coragem, o valor ou o alento: O doente está *desanimado*. || Medroso, cobarde: São os mouros grandes seguidores da victoria quando a guerra os favorece, assim como fracos e *desanimados* quando levam a peor. (Fr. L. de Sousa.) || Que tem pouca vida; falto de expressão: Rosto *desanimado*. || F. *Des* + *animado*.

Desanimar (de-za-ni-*már*), *v. tr.* fazer perder o animo, a coragem, a energia a. || —, *v. intr.* perder o animo; desalentar-se: E ao coração que já *desanimava*, alental-o de esperança. (Garrett.) || —, *v. pr.* perder a coragem, o valor ou alento. || Consternar-se. || F. *Des* + *animar*.

Desanimo (de-*zâ*-ni-mu), *s. m.* falta de animo, abatimento, desalento. || F. *Des* + *animo*.

Desaninhar (de-za-ni-*nhár*), *v. tr.* tirar do ninho: *Desaninhar* os passaros. || Desalojar. || Desanichar. || (Fig.) Fazer sahir do esconderijo: Foram *desaninhar* os salteadores do pinhal. || —, *v. pr.* sahir do ninho; do esconderijo. || F. *Des* + *aninhar*.

Desannexação (de-za-né-kssa-*ssão*), *s. f.* acção de desannexar; desunião. || F. *Desannexar* + *ão*.

Desannexar (de-za-né-*kssár*), *v. tr.* separar, desligar o que estava annexo; desmembrar, desunir. || F. *Des* + *annexar*.

Desannexo (de-za-*né*-kssu), *adj.* que não está annexo, separado, desligado: *Desannexo*, e á porta-da da Basilica, se erige o baptisterio. (Fil. Elys.) || F. *Des* + *annexo*.

Desannuviar (de-za-nu-vi-*ár*), *v. tr.* dissipar as

nuvens de, limpar de nuvens: O vento *desannuviou* o horizonte. || (Fig.) Desassombrar, serenar: Esta noticia *desannuviou*-lhe o semblante. || —, *v. pr.* limpar-se de nuvens, esclarecer-se (o céo, o tempo). || (Fig.) Desassombrar-se, serenar, tomar uma expressão de alegria: Levantei alto a cabeça; sentime crescer e a frente *desannuviar*-se contente do feio negrume espesso. (Garrett.) O rosto de João de Ornellas, até ali carregado, *desannuviou*-se. (Herc.) || F. *Des* + *annuviar*.

Desanojar (de-za-nu-*jár*), *v. tr.* fazer cessar o nojo de. || Dar os pezames ou sentimentos a (alguem). || (Fig.) Desenfadar, desagastar. || —, *v. pr.* desenfadar-se, desagastar-se; voltar ao seu bom humor. || F. *Des* + *anojar*.

Desapagar (de-za-pa-*ghár*), *v. tr.* apagar, safar, oblitterar (o que está escripto ou desenhado). || F. *Des*+*apagar*.

Desapaixonadamente (de-za-pái-xu-*ná*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desapaixonado; desinteressadamente; imparcialmente. || F. *Desapaixonado* + *mente*.

Desapaixonado (de-za-pái-xu-*ná*-du), *adj.* que não tem paixão; que obra sem paixão, com imparcialidade: Homem, caracter *desapaixonado*. || F. *Des* + *apaixonado*.

Desapaixonar (de-za-pai-xu-*nár*), *v. tr.* fazer perder ou esquecer uma paixão a (alguem). || Alegrar, distrahir, confortar. || —, *v. pr.* acalmar ou vencer as proprias paixões. || F. *Des* + *apaixonar*.

Desaparafusar (de-za-pa-ra-fu-*zár*), *v. tr.* fazer desandar os parafusos de qualquer peça ou machina. || —, *v. pr.* desatarrachar-se; tornar-se lasso e mal seguro (o que estava aparafusado). || F. *Des*+*aparafusar*.

Desaparentado (de-za-pa-ren-*tá*-du), *adj.* falto ou orfão de parentes. || F. *Des* + *aparentado*.

Desapartar (de-za-par-*tár*), *v. tr.* apartar, separar. || *Desapartar* uma desordem, metter-se de permeio entre os contendores para que cesse a briga. || Escolher, fazer selecção de: *Desapartar* a fructa podre da madura. || F. *Des*+*apartar*.

Desapear (de-za-pi-*ár*), *v. tr.* apear. || —, *v. intr.* apear-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des*+*apear*.

Desapegadamente (de-za-pe-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* com desapego; com indifferença. || F. *Desapegado* + *mente*.

Desapegado (de-za-pe-*ghá*-du), *adj.* despegado. || (Fig.) Desaffeiçoado; indifferente. || (Pop.) *Desapegado* do dinheiro, generoso, franco. || F. *Des*+*apegado*.

Desapegamento (de-za-pe-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desapego. || F. *Desapegar*+*mento*.

Desapegar (de-za-pe-*ghár*), *v. tr.* despegar. || —, *v. pr.* (com a prep. *de*) perder facilmente o apego ou affeição (a alguem ou a alguma coisa); esquecer-se. || Deixar, largar. || F. *Des*+*apegar*.

Desapego (de-za-*pé*-ghu), *s. m.* indifferença, desamor, desaffeição. || Facilidade em abandonar, em perder o que ordinariamente nos é caro: Ter *desapego* á vida. || Desinteresse. || F. *Des*+*apego*.

Desaperceber (de-za-per-sse-*bér*), *v. intr.* privar ou despojar dos apercebimentos, provisões ou munições. || —, *v. pr.* desprover-se; desprevenir-se; descuidar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *aperceber*.

Desapercebidamente (de-za-per-sse-*bi*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desapercebido. || Descuidosamente, incautamente. || Desavisadamente; inesperadamente. || F. *Desapercebido* + *mente*.

Desapercebido (de-za-per-sse-*bi*-du), *adj.* desprevenido, desacautelado: Apanhou-o *desapercebido* e roubou-o. || Que não foi visto ou notado: Este facto passou a todos *desapercebido*. || Estar *desapercebido* de alguma coisa, estar desprevenido d'ella. || F. *Des*+*apercebido*.

Desapercebimento (de-za-per-sse-bi-*men*-tu), *s. m.* falta de precaução. || Estado do que se acha desapercebido. || F. *Des*+*apercebimento*.

Desapertar (de-za-per-*tár*), *v. tr.* alargar, soltar (o que estava apertado). || Desabotoar, desacolchetar, desafivelar: *Desapertar* o collete. || Afrouxar, enfraquecer; relaxar. || (Fig.) Desopprimir, alliviar: *Desapertar* o coração. || —, *v. pr.* alargar-se. || Desapertar o proprio vestuario. || (Fig.) Desopprimir-se, alliviar-se, abrir-se, expandir-se. || F. *Des*+*apertar*.

Desapiedadamente (de-za-pi-ê-*dá*-da-*men*-te), *adv.* sem piedade; deshumanamente, cruelmente. || F. *Desapiedado*+*mente*.

Desapiedado (de-za-pi-ê-*dá*-du), *adj.* falto de piedade ou de compaixão; cruel; deshumano. || F. *Des*+*apiedado*.

Desapiedar (de-za-pi-ê-*dár*), *v. tr.* tornar cruel; endurecer o coração, os sentimentos de (alguem). || —, *v. pr.* perder a compaixão, tornar-se insensivel (aos males alheios ou proprios). || (Flex.) V. *Apiedar*. || F. *Des* + *apiedar*.

Desapoderadamente (de-za-pu-de-*rá*-da-*men*-te), *adv.* sem poder conter-se, sem poder ser senhor de si, furiosamente. || F. *Desapoderado*+*mente*.

Desapoderado (de-za-pu-de-*rá*-du), *adj.* privado da posse, do dominio. || (Fig.) Furioso, fóra de si, que não póde ser senhor de si. || F. *Desapoderar*+*ado*.

Desapoderar (de-za-pu-de-*rár*), *v. tr.* tirar do poder; privar do dominio ou da posse de alguma coisa: desapossar. || —, *v. pr.* ceder da posse, do dominio ou poder. || F. *Des*+*apoderar*.

Desapoiar (de-za-pói-*ár*), *v. tr.* tirar o apoio a. || Não concordar com. || Não proteger, não auxiliar. || —, *v. pr.* perder o apoio. || F. *Des*+*apoiar*.

Desapoio (de-za-*pói*-u), *s. m.* falta de apoio. || Falta de auxilio ou de protecção. || F. *Des*+*apoio*.

Desapolvilhar (de-za-pól-vi-*lhár*), *v. tr.* tirar os pós a; limpar dos pós: *Desapolvilhar* os cabellos. || F. *Des*+*apolvilhar*.

Desapontado (de-za-pon-*tá*-du), *adj.* logrado, corrido, transtornado (nas suas supposições ou desejos): Fiquei *desapontado*, como dizem os inglezes. (Garrett.) || F. ingl. *Disappointed*.

Desapontamento (de-za-pon-ta-*men*-tu), *s. m.* (fam.) desanimo [causado pela surpresa que qualquer sente ao ver faltar-lhe uma coisa com que contava]. || Caso inesperado e desagradavel; despeito: É o *desapontamento* mais chapado e solemne. (Garrett.) || F. ingl. *Disappointment*.

Desapontar (de-za-pon-*tár*), *v. tr.* fazer perder a pontaria, tirar da pontaria. || F. *Des*+*apontar*.

Desapontar (de-za-pon-*tár*), *v. tr.* causar desapontamento a. || F. ingl. *Disappoint*.

Desapoquentar (de-za-pu-ken-*tár*), *v. tr.* alliviar de apoquentação, socegar, tranquillizar. || F. *Des*+*apoquentar*.

Desapossar (de-za-pu-*ssár*), *v. tr.* tirar ou privar da posse ou dominio, despojar; roubar: Acontece muitas vezes a reis e principes mui poderosos *desapossarem*-n'os outros de todos seus estados. (Lucena.) || Obrigar a deixar, a largar; privar: É preciso *desapossal*-o d'este terrivel vicio. Forcejando debalde por *desapossar* Filippe do chapeo. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* privar-se do dominio, renunciar á posse. || F. *Des*+*apossar*.

Desapparecer (de-za-pa-re-*ssér*), *v. intr.* deixar de ser visto; sumir-se; occultar-se; esconder-se: N'esta hora suprema em que um reinado *desapparecia* no occaso. (R. da Silva.) || (Por ext.) Cessar de ser ou de existir; morrer: Esta multidão infinita de creaturas que *desapparece* todos os dias. Os meus melhores amigos *desappareceram*. || (Fig.) Apagar-se, offuscar-se: Todas as glorias *desappareceram* deante da sua. || *Desapparecer* do mundo, morrer. || Retirar-se, afastar-se: Ultimamente *desappareceu* da sociedade. || Afastar-se, retirar-se precipitadamente: Veiu chamar-me a toda a pressa e *desappareceu*. || Esquivar-se furtivamente. || Faltar subitamente (diz-se das pessoas e das coisas): Estava agora aqui e *desappareceu*. || Faltar, perder-se; descaminhar-se: Todos os dias *desapparece* alguma coisa. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *apparecer*.

Desapparecimento (de-za-pa-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desapparição. || F. *Des*+*apparecimento*.

Desapparelhar (de-za-pa-re-*lhár*), *v. tr.* desguarnecer dos apparelhos: *Desapparelhar* a besta. *Desapparelhar* o navio. || Desguarnecer, desadornar: *Desapparelhar* uma sala, uma casa. || —, *v. intr.* (naut.) ficar desmastreado. || F. *Des*+*apparelhar*.

Desapparelho (de-za-pa-*rê*-lhu), *s. m.* acção de desapparelhar. || F. *Des*+*apparelho*.

Desapparição (de-za-pa-ri-*ssão*), *s. f.* acção de desapparecer. || Ausencia ou falta subita de uma pessoa ou coisa, desapparecimento. || F. *Des*+*apparição*.

Desapplauso (de-za-*plau*-zu), *s. m.* desapprovação, reprovação, demonstração de desagrado, signal de desloúvor: Vaguear na sala enleio de murmurios, senha ambigua de applauso ou *desapplauso*. (Fil. Elys.) || F. *Des*+*applauso*.

Desapplicação (de-za-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção de tirar o que se tinha applicado. || Falta de applicação ou de cuidado; negligencia. || F. *Des*+*applicação*.

Desapplicadamente (d-za-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* descuidadamente; negligentemente. || F. *Desapplicado*+*mente*.

Desapplicar (de-za-pli-*kár*), *v. tr.* tirar (o que se tinha applicado). || Desviar, distrahir de alguma coisa (a attenção de alguem). || —, *v. pr.* deixar de se applicar, distrahir-se. || F. *Des*+*applicar*.

Desapprender (de-za-pren-*dêr*), *v. tr.* esquecer (o que se tinha apprendido): A sciencia mais difficil é a de *desapprender* o mal. || F. *Des*+*apprender*.

Desapprovação (de-za-pru-va-*ssão*), *s. f.* acção de desapprovar; reprovação; censura. || F. *Des*+*approvação*.

Desapprovador (de-za-pru-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desapprova ou que denota desapprovação: Linguagem *desapprovadora*. || F. *Des*+*approvador*.

Desapprovar (de-za-pru-*vár*), *v. tr.* não approvar; censurar; reprovar; rejeitar: E que a sua familia não mostrava *desapprovar*. (R. da Silva.) Achou tão original e extravagante aquella idéa... que lh'a *desapprovou* em termos energicos. (Camillo.) || F. *Des*+*approvar*.

Desapprovativo (de-za-pru-va-*ti*-vu), *adj.* que contêm, denota ou exprime desapprovação: Modo *desapprovativo*. || F. *Desapprovar*+*ivo*.

Desaprazer (de-za-pra-*zêr*), *v. intr.* desagradar. || (Flex.) V. *Aprazer*. || F. *Des*+*aprazer*.

Desaprazivel (de-za-pra-*zi*-vêl), *adj.* (p. us.) que não é aprazivel, que causa desprazer ou desagrado: Um logar *desaprazivel*. || F. *Des*+*aprazivel*.

Despreciar (de-za-pre-ssi-*ár*), *v. tr.* não apreciar; depreciar. || F. *Des*+*apreciar*.

Desapreço (de-za-*prê*-ssu), *s. m.* falta de consideração, de estima; menosprezo. || F. *Des*+*apreço*.

Desapressado (de-za-pre-*ssá*-du), *adj.* que mostra não ter pressa, que procede com lentidão, negligente, vagaroso. || (Fig.) Não estimulado, não perseguido; livre, desembaraçado: *Desappressado* de negocios. (Herc.) || F. *Desapressar*+*ado*.

Desapressar-se (de-za-pre-*ssár*-sse), *v. pr.* tornar-se vagaroso, não mostrar pressa. || (Fig.) Livrar-se, desembaraçar-se. || F. *Des*+*appressar*.

Desaproposito (de-za-pru-*pó*-zi-tu), *s. m.* falta de proposito, inconveniencia. || F. *Des*+*a*+*proposito*.

Desapropriação (de-za-pru-pri-a-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de desapropriar. || Renuncia, privação de propriedade. || (Fig.) Desapego, isenção, desprendimento, abnegação: Obrando porém sempre com tal *desapropriação* de si mesmo, que nada o abalava do centro do seu nada... (P. M. Bern.) || F. *Des*+*apropriação*.

Desapropriamento (de-za-pru-pri-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desapropriação. || F. *Des*+*apropriamento*.

Desapropriar (de-za-pru-pri-*ár*), *v. tr.* tirar ou fazer perder (a alguem) a propriedade de uma coisa; desapossar. || (Fig.) Despegar, desprender, privar por abnegação, ou desprezo: Logo o andar e habitação do homem *desapropriado* das coisas terrenas é mais alta, que a de todos os outros mundanos. (P. Man. Bern.) || —, *v. pr.* desapossar-se, privar-se, renunciar ao que é seu. || F. *Des*+*apropriar*.

Desaproveitado (de-za-pru-vêi-*tá*-du), *adj.* não aproveitado, perdido. || Que não sabe aproveitar-se das occasiões, das circumstancias, dos meios; desperdiçado, gastador; perdulario. || F. *Des*+*aproveitado*.

Desaproveitamento (de-za-pru-vêi-ta-*men*-tu), *s. m.* falta de aproveitamento; desperdicio: *Desaproveitamento* de terrenos. || Falta de progresso, de adeantamento nos estudos. || F. *Des*+*aproveitamento*.

Desaproveitar (de-za-pru-vei-*tár*), *v. tr.* não aproveitar; não tirar proveito ou utilidade (de alguma coisa). || F. *Des*+*aproveitar*.

Desaprumar (de-za-pru-*már*), *v. tr.* desviar da perpendicular, fazer inclinar ou pender. || (Fig.) Abater, humilhar: *Desaprumar* o orgulho. || —, *v. intr.* pender, desviar-se da perpendicular, inclinar-se. || F. *Des*+*aprumar*.

Desaprumo (de-za-*pru*-mu), *s. m.* desvio da linha perpendicular; inclinação. || F. *Des*+*aprumo*.

Desaquartelar (de-za-ku-ar-te-*lár*), *v. tr.* privar de quartel, desalojar. || F. *Des*+*aquartelar*.

Desaquecer (de-za-ké-*ssêr*), *v. tr.* fazer esfriar. || (Flex.) V. *Aquecer*. || F. *Des*+*aquecer*.

Desaquinhoar (de-za-ki-nhu-*ár*), *v. tr.* privar (alguem) do quinhão, que lhe pertence n'uma coisa. || —, *v. pr.* ceder do quinhão, da parte que lhe pertencia n'alguma coisa. || *Des*+*aquinhoar*.

Desar (de-*zár*), *s. m.* revez de fortuna; successo infausto; desgraça: Mas se alguma vangloria ensoberbeceu os moiros de Alcacer com este nosso *desar*, bem lh'a fizemos abater, sem se metterem muitos dias em meio. (Fr. L. de Sousa.) || Acção deshonesta ou vergonhosa: Imite-se o que é bom, jamais o que é *desar*. (Castilho.) || Deselegancia, falta de garbo ou de gentileza. || F. *Des*+*ar*.

Desaranhar (de-za-ra-*nhár*), *v. tr.* (pop.) limpar das teias de aranha: *Desaranhar* o tecto. || (Fig.) *Desaranhar* a cabeça ou o espirito, esclarecel-o, instruil-o. || F. *Des*+*aranha*+*ar*.

Desarar (de-za-*rár*), *v. intr.* (veter.) despegar-se (o casco da besta). || F. *Des*+*aro*+*ar*.

Desarborizar (de-zár-bu-ri-*zár*), *v. tr.* arrancar ou cortar as arvores de (um terreno). || F. *Des*+*arborizar*.

Desarcar (de-zár-*kár*), *v. tr.* tirar os arcos a (diz-se das pipas, toneis, etc.): *Desarcar* um barril || —, *v. pr.* desconjunctar-se, desunir-se. || (Fig. pop.) Descompor-se. || F. *Des*+*arcar*.

Desarear (de-za-ri-*ár*), *v. tr.* tirar a areia de; desembaraçar da areia: *Desarear* a barra, o campo, etc. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des*+*arear*.

Desarmação (de-zár-ma-*ssão*), *s. f.* acção de tirar a armação, de desadornar ou desapparelhar. || F. *Des*+*armação*.

Desarmador (de-zár-ma-*dôr*), *s. m.* o que desarma. || F. *Des*+*armador*.

Desarmamento (de-zár-ma-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desarmar ou de tirar armamento: O *desarmamento* das tropas. || (Dipl.) Licenciamento de tropas; reducção das forças do exercito ao effectivo de paz. || F. *Des*+*armamento*.

Desarmar (de-zár-*már*), *v. tr.* tirar as armas a, fazer depor as armas. || Desguarnecer de armamento: *Desarmar* uma praça de guerra. || Privar dos meios de ataque ou de defesa, de recursos, de forças: *Desarmar* uma nação. Porque não *desarmavam* os accusados das necessarias garantias. (Herc.) || Desembaraçar, despir alguem da armadura. || (Esgr.) *Desarmar* o adversario, fazer-lhe saltar ou cahir a espada da mão: Em fim, de um golpe Gomes Lourenço *desarmou* a D. Martim ferindo-o no braço.

(R. da Silva.) || (Fig.) Serenar; aplacar; apaziguar: Podes com uma palavra *desarmar* a sua colera. || Frustrar, baldar; tirar: *Desarmar* os planos de alguem. || Separar as peças que compõem uma machina ou um apparelho qualquer: *Desarmar* um candieiro, um relogio. || Tornar inutil como arma: Os espinhos que tão duros tinhas na rama lustrosa, com que magos esconjuros t'os *desarmaram*, ó rosa? (Garrett.) || *Desarmar* uma espingarda, pôr o cão no descanço. || Tirar a armação ou adornos de: *Desarmar* a egreja, a sala, etc. || (Naut.) *Desarmar* um navio, tirar-lhe a artilheria e apparelhos. || (Mil.) *Desarmar* uma bateria, desmontal-a. || Derribar, deitar por terra o páu que serve de alvo, no jogo do chinquilho. || A vista *desarmada*, sem auxilio de oculos ou luneta. || —, *v. intr.* depor as armas; deixar de ter o exercito, em pé de guerra. || Desapparelhar: A corveta *desarmou*. || (Diplom.) Licenciar as tropas ou reduzil-as ao effectivo de paz: A Prussia *desarmou*. || Desfazer-se: *Desarmou* o céo em chuva; as nuvens em tormenta de vento e pedra. (Lucena.) || —, *v. pr.* tirar, despir a armadura; deixar, depor as armas. || (Esgr.) Descobrir-se, expor-se aos golpes do adversario. || (Fig.) Deixar-se enternecer; perder o máu humor: Mas seu pae talvez se não *desarme*; que tenciona fazer se elle teimar? (Castilho.) || (Fig.) Despojar-se, despir-se: E, sem se *desarmar* da paciencia com que ouvira tudo, continuou... (R. da Silva.) || *Desarmar*-se o cavalleiro, perder os estribos, sahir fóra da sella: Ao primeiro salto que o cavallo deu, *desarmou*-se. || F. *Des* + *armar*.

Desarraigamento (de-za-rrái-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de desarraigar. || (Fig.) Extirpação. || F. *Desarraigar* + *mento*.

Desarraigar (de-za-rrái-*ghár*), *v. tr.* arrancar pela raiz: *Desarraigar* uma arvore. || (Fig.) Extirpar, extinguir; destruir radicalmente: Os mestres da Companhia não se esqueceram de *desarraigar* do animo tenro do mancebo os sentimentos que o sangue e o amor da familia fazem tão puros e suaves. (R. da Silva.) || F. *Des* + *arraigar*.

Desarrancar (de-za-rran-*kár*), *v. tr.* arrancar com força. || F. *Des* + *arrancar*.

Desarranchar (de-za-rran-*xár*), *v. tr.* desfazer o rancho ou a camaradagem de. || —, *v. intr.* não se associar, não tomar parte no rancho; deixar de fazer camaradagem. || —, *v. pr.* sahir ou desligar-se do rancho; desassociar-se. || F. *Des* + *arranchar*.

Desarranjador (de-za-rran-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desarranja. || F. *Desarranjar* + *or*.

Desarranjar (de-za-rran-*jár*), *v. tr.* tirar da ordem ou disposição regular ou costumada; pôr em desordem: *Desarranjar* os papeis, os moveis. || Desconcertar: *Desarranjar* um relogio, um movel. || (Fig.) Embaraçar, alterar: Este caso veiu *desarranjar* os nossos projectos. A mudança da hora *desarranjou* os meus costumes. || (Fig.) *Desarranjar* o cerebro, perturbar a razão. || —, *v. pr.* desavir-se. || Transtornar-se. || Desaccommodar-se. || F. *Des* + *arranjar*.

Desarranjo (de-za-*rran*-ju), *s. m.* acção de desarranjar; estado do que está desarranjado. || Falta de arranjo, desordem. || Desconcerto. || Confusão. || Transtorno; incommodo; contratempo: Isto causa-me um grande *desarranjo*. || (Fam.) Mau governo, desperdicio. || *Desarranjo* de cabeça, mania, loucura. || F. *Des* + *arranjo*.

Desarrazoadamente (de-za-rra-zu-*á*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desarrazoado, inconsideradamente, insensatamente. || F. *Desarrazoado* + *mente*.

Desarrazoado (de-za-rra-zu-*á*-du), *adj.* que não é razoavel; despropositado, injusto. || Homem *desarrazoado*, despropositado, que se encoleriza facilmente. || F. *Desarrazoar* + *ado*.

Desarrazoamento (de-za-rra-zu-a-*men*-tu), *s. m.* acção de desarrazoar; dicto, raciocinio ou procedimento contrario á razão. || Desproposito, inconveniencia. || F. *Desarrazoar* + *mento*.

Desarrazoar (de-za-rra-zu-*ár*), *v. intr.* discorrer, falar ou proceder desarrazoadamente, de um modo contrario á razão ou ao bom senso. || Despropositar; fazer ou dizer disparates. || F. *Des* + *arrazoar*.

Desarrear (de-za-rri-*ár*), *v. tr.* tirar os arreios a, desapparelhar (a besta). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *arrear*.

Desarregaçar (de-za-rre-gha-*ssár*), *v. tr.* extender, soltar ou deixar cahir (o que estava arregaçado): *Desarregaçar* as mangas do casaco. || —, *v. pr.* desarregaçar as proprias mangas ou o proprio vestuario. || F. *Des* + *arregaçar*.

Desarreigar (de-za-rrei-*ghár*), *v. tr.* o mesmo que desarraigar. || F. *Des* + *arreigar*.

Desarrenegar-se (de-za-rre-ne-*ghár*-sse), *v. pr.* (fam.) desagastar-se, vir ás boas, fazer as pazes. || F. *Des* + *arrenegar*.

Desarrimar (de-za-rri-*már*), *v. tr.* separar do arrimo, do apoio; désencostar. || Desamparar. || —, *v. pr.* separar-se do arrimo ou apoio; desencostar-se. || F. *Des* + *arrimar*.

Desarrimo (de-za-*rri*-mu), *s. m.* falta de arrimo, de apoio; desamparo; desabrigo; abandono. || F. *Des* + *arrimo*.

Desarrisca (de-za-*rris*-ka), *s. f.* (pop.) a nota da desobriga por occasião da quaresma. || F. contr. de *Desarriscar* + *a*.

Desarriscar (de-za-rris-*kár*), *v. tr.* riscar (o que estava escripto); desobrigar pondo nota em livro ou caderno de que está cumprida a obrigação. || —, *v. pr.* desobrigar-se, perante o parocho, do preceito quaresmal. || F. *Des* + *a* + *riscar*.

Desarrochar (de-za-rru-*xár*), *v. tr.* desapertar (coisa arrochada ou atada). || F. *Des* + *arrochar*.

Desarrolhar (de-za-rru-*lhár*), *v. tr.* destapar tirando a rolha; abrir. || F. *Des* + *arrolhar*.

Desarrufar (de-za-rru-*fár*), *v. tr.* (fam.) pôr de bom humor; reconciliar. || —, *v. pr.* deixar de estar arrufado; reconciliar-se; tornar-se alegre, prazenteiro. || F. *Des* + *arrufar*.

Desarrufo (de-za-*rru*-fu), *s. m.* cessação de arrufo; reconciliação. || F. *Des* + *arrufo*.

Desarrugamento (de-za-rru-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de desenrugar. || F. *Desarrugar* + *mento*.

Desarrugar (de-za-rru-*ghár*), *v. tr.* desenrugar. || F. *Des* + *arrugar*.

Desarrumação (de-za-rru-ma-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de desarrumar. || Desarranjo. || Desconcerto. || F. *Desarrumar* + *ão*.

Desarrumar (de-za-rru-*már*), *v. tr.* tirar do logar, da ordem ou da disposição conveniente; desarranjar: *Desarrumar* as cadeiras da sala. *Desarrumar* o quarto. || Privar do emprego ou occupação. || —, *v. pr.* desaccommodar-se. || F. *Des* + *arrumar*.

Desarticulação (de-zar-ti-ku-la-*ssão*), *s. f.* a acção de desarticular. || F. *Desarticular* + *ão*.

Desarticular (de-zar-ti-ku-*lár*), *v. tr.* desconjunctar; desunir pela articulação. || (Cir.) Amputar ao nivel de uma articulação. || F. *Des* + *articular*.

Desarvoramento (de-zar-vu-ra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desarvorar. || O estado de um navio desarvorado ou sem mastros. || F. *Desarvorar* + *mento*.

Desarvorar (de-zar-vu-*rár*), *v. tr.* abater, arrear (o que estava arvorado). || (Naut.) Desapparelhar, tirar os mastros e enxarcias a (uma embarcação). || —, *v. intr.* (naut.) desmastrear-se, perder os mastros, ficar sem elles: O navio *desarvorou* com o temporal. || (Fig. e fam.) Safar-se; sumir-se; abalar: F... *desarvorou*. || F. *Des* + *arvorar*.

Desassanhar (de-za-ssa-*nhár*), *v. tr.* acalmar, aplacar a sanha ou furia de. || —, *v. pr.* perder a sanha, apaziguar-se. || F. *Des* + *assanhar*.

Desassazonado (de-za-ssa-zu-*ná*-du), *adj.* fóra da sazão ou do tempo proprio. || Fructo *desassazonado*, que ainda não está maduro. || (Fig.) Intempestivo, inopportuno. || F. *Des* + *a* + *sazonado*.

Desasseado (de-za-ssi-*á*-du), *adj.* sujo, falto de limpeza. || F. *Desassear* + *ado*.

Desassear (de-za-ssi-*ár*), *v. tr.* sujar, fazer

perder a limpeza. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Desasseio* + *ar*.

Desasseio (de-za-*ssêi*-u), *s. m.* falta de asseio. || F. *Des* + *asseio*.

Desassestar (de-za-sses-*tár*), *v. tr.* tirar ou remover o que estava assestado. || F. *Des* + *assestar*.

Desassisadamente (de-za-ssi-*zá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desassisado; inconsideradamente; doidamente. || F. *Desassisado* + *mente*.

Desassisado (de-za-ssi-*zá*-du), *adj.* que não tem siso, louco, desatinado, desvairado. || F. *Des* + *assisado*.

Desassisar (de-za-ssi-*zár*), *v. tr.* fazer perder o siso ou juizo. || Desatinar; enlouquecer. || F. *Des* + *a* + *siso* + *ar*.

Desassocegadamente (de-za-ssu-sse-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* com desassocego ou inquietação; agitadamente. || F. *Desassocegado* + *mente*.

Desassocegado (de-za-ssu-sse-*ghá*-du), *adj.* inquieto, afflicto; sobresaltado; temeroso; receoso: Emquanto o pagem levava o recado, o cavalleiro passeava *desassocegado*. (R. da Silva.) || F. *Desassocegar* + *ado*.

Desassocegador (de-za-ssu-sse-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que causa desassocego; que desassocega ou perturba o socego. || F. *Desassocegar* + *or*.

Desassocegar (de-za-ssu-sse-*ghár*), *v. tr.* privar do socego, tirar (a alguem) o socego em que estava; perturbar a paz de; inquietar. || —, *v. pr.* privar-se do socego; inquietar-se. || F. *Des* + *a* + *socegar*.

Desassocego (de-za-ssu-*ssé*-ghu), *s. m.* falta de socego; inquietação, agitação, perturbação. || F. *Des* + *a* + *socego*.

Desassociar (de-za-ssu-ssi-*ár*), *v. tr.* separar, dissolver (o que estava associado). || —, *v. pr.* separar-se, desligar-se de sociedade ou companhia. || F. *Des* + *associar*.

Desassombradamente (de-za-sson-*brá*-da-*men*-te), *adv.* com desassombro; resolutamente; livremente, serenamente, desembaraçadamente. || F. *Desassombrado* + *mente*.

Desassombrado (de-za-sson-*brá*-du), *adj.* que não é sombrio; que é exposto ao sol; Um sitio, um logar *desassombrado*. || Aberto, descampado, plano (diz-se de um terreno). || (Fig.) Franco, affavel: Contavam que era tão benigno com os seus e tão *desassombrado* em todo o trato, que extranhamente convidava a ser amado e servido com gosto. (Fr. L. de Sousa.) || Isento de temor, de preconceitos, de suspeitas. || Vasto, amplo, extenso. || F. *Desassombrar* + *ado*.

Desassombramento (de-za-sson-bra-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) desassombro. || F. *Desassombrar* + *mento*.

Desassombrar (de-za-sson-*brár*), *v. tr.* livrar ou desembaraçar do que faz sombra: Cortar as arvores para *desassombrar* a casa. || Esclarecer, desannuviar; dissipar a escuridão ou negrume de. || (Fig.) Livrar do susto ou temor, da tristeza, do odio, da suspeita; fazer recuperar a serenidade, a confiança: *Desassombrar* alguem. *Desassombrar* o espirito, o coração. || —, *v. pr.* alegrar-se, serenar. || Esclarecer-se. || F. *Des* + *assombrar*.

Desassombro (de-za-*sson*-bru), *s. m.* estado do que não se assombra. || Destemor, ousadia, desembaraço, afoiteza. || Franqueza, confiança. || F. *Des* + *assombro*.

Desassustadamente (de-za-ssus-*tá*-da-*men*-te), *adv.* sem susto; afoitamente; desassombradamente. || F. *Desassustado* + *mente*.

Desassustar (de-za-ssus-*tár*), *v. tr.* tirar o susto, medo ou temor a (alguem); socegar, tranquillizar. || —, *v. pr.* perder o susto ou o temor. || F. *Des* + *assustar*.

Desastradamente (de-zas-*trá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desastrado; funestamente. || Desatinadamente. || F. *Desastrado* + *mente*.

Desastrado (de-zas-*trá*-du), *adj.* funesto nas consequencias, nos resultados: Pastores d'este valle ameno e frio, que de Tionio o caso *desastrado* quereis nas altas serras que se conte. (Camões.) || Que resultou de desastre ou de uma fatalidade extraordinaria: Infeliz senhora em ambos os casamentos: no primeiro com a morte *desastrada* do marido; no segundo com a propria. (Fr. L. de Sousa.) || Desageitado, desatinado; incapaz de fazer bem qualquer coisa: Se t'o digo, Joanna, *desastrada* Joanna, que em má hora me metti a fazer-te moira. (Garrett.) || Desgracioso, deselegante, desairoso. || F. *Desastre* + *ado*.

Desastre (de-*zás*-tre), *s. m.* accidente funesto ou infausto; desgraça. || F. *Des* + ant. *astre*, boa fortuna.

Desastrosamente (de-zas-*trô*-za-*men*-te), *adv.* de um modo desastroso. || F. *Desastroso* + *mente*.

Desastroso (de-zas-*trô*-zu), *adj.* que causa ruina ou perda; funesto, desgraçado: Acontecimento *desastroso*. || F. *Desastre* + *oso*.

Desatacar (de-za-ta-*kár*), *v. tr.* soltar, desapertar (o que está unido por meio de atacador): *Desatacar* o collete. (Emprega-se vulgarmente como synonimo de desabotoar, desacolchetar, desafivelar). || Despejar (o que estava muito cheio): *Desatacar* os alforges. || Descarregar com saca-trapos: *Desatacar* uma arma de fogo. || F. *Des* + *atacar*.

Desatadamente (de-za-*tá*-da-*men*-te), *adv.* soltamente, livremente, desembaraçadamente. || Sem connexão: Discursar *desatadamente*. || F. *Desatado* + *mente*.

Desatadura (de-za-ta-*du*-ra), *s. f.* (p. us.) acção e effeito de desatar. || F. *Desatar* + *ura*.

Desatamento (de-za-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desatadura. || F. *Des* + *atamento*.

Desatar (de-za-*tár*), *v. tr.* desfazer o nó de, soltar, desprender: Assim como ia fazendo estas recommendações, o licenciado *desatou* a atadura da sangria. (Corvo.) || Desdar (um nó). || (Fig.) Resolver, explicar, decidir: Cançado de luctar com difficuldades que não sabia *desatar*. (R. da Silva.) Alguem que póde com um sim *desatar* todas as difficuldades. (Idem.) || Livrar, libertar, desobrigar, isentar: Izabel conseguira receber no aljube ecclesiastico alguns padres de notoria virtude, que a reduzissem á religião catholica e a *desatassem* do marido hereje. (Camillo.) || Rescindir, dissolver (um pacto). || Soltar, desfraldar: *Desatar* as bandeiras ao vento. || —, *v. intr.* prorromper, começar de repente: Tomou folego e *desatou* a berrar. (Herc.) Eu, se fosse alma penada, topando com você *desatava* a fugir. (Camillo.) *Desatou* a chover. || —, *v. pr.* soltar-se, desligar-se, desprender-se. || (Fig.) Libertar-se, isentar-se: As sciencias que das fontes asiaticas bebiam... os espiritos hellenicos, trasladadas áquelle solo abençoado, *desatavam*-se das cadeias da fé religiosa. (Lat. Coelho.) || Soltar-se, correr, sahir, romper: Pelas faces *desatava*-se abrazado o pranto. (R. da Silva.) Uma longa exhalação pareceu *desatar*-se do céo. (Herc.) || Desabrochar, abrir-se: E é já talvez para nos coroar que o maio se está *desatando* em flores. (Castilho.) || (Fam.) *Desatar*-se a lingua a alguem, falar livremente, a torto e a direito. || F. *Des* + *atar*.

Desatarrachar (de-za-ta-rra-*xár*), *v. tr.* despregar, desunir (tirando a tarracha). || Desaparafusar: *Desatarrachou* o parafuso da machina. || F. *Des* + *atarrachar*.

Desatascar (de-za-tas-*kár*), *v. tr.* tirar, arrancar do atascadeiro ou atoleiro (prop. e fig.): *Desatascar* alguem do vicio. || F. *Des* + *atascar*.

Desataviadamente (de-za-ta-vi-*á*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desataviado; desalinhadamente; sem atavios. || F. *Desataviado* + *mente*.

Desataviado (de-za-ta-vi-*á*-du), *adj.* que não traz atavios, desornado, singelo. || F. *Des* + *ataviado*.

Desataviar (de-za-ta-vi-*ár*), *v. tr.* tirar o que atavia, adorna ou enfeita; desenfeitar. || —, *v. pr.*

privar-se ou despir-se dos atavios; desadornar-se, desenfeitar-se. || Despir-se. || F. *Des* + *atavio* + *ar*.

Desatavio (de-za-ta-*vi*-u), *s. m.* falta de atavio, de adorno ou enfeite. || Desalinho, desarranjo, desconcerto. || F. *Des* + *atavio*.

Desatemorizar (de-za-te-mu-ri-*zár*), *v. tr.* tirar o temor a: incutir animo ou coragem a: afoitar. || F. *Des* + *atemorizar*.

Desaterrar (de-za-te-*rrár*), *v. tr.* desfazer (um aterro); derribar. || F. *Des* + *aterro* + *ar*.

Desaterro (de-za-*te*-rru) *s. m.* a operação de desaterrar. || Grande excavação. || F. *Des* + *aterro*.

Desatestar (de-za-tes-*tár*), *v. tr.* alliviar, desembaraçar do que enchia demasiado. || F. *Des* + *atestar*.

Desatilado (de-za-ti-*lá*-du), *adj.* falto de apuro ou de primor. || Louco, pouco experto. || F. *Des* + *atilado*.

Desatinação (de-za-ti-na-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de desatinar. || Confusão, desordem: Mal que eu dei com tal *desatinação*, fiz-me o meu guarda portão. (Castilho.) || O mesmo que desatino. || F. *Desatinar* + *ão*.

Desatinadamente (de-za-ti-*ná*-da-*men*-te), *adv.* com desatino, de um modo desatinado; loucamente, inconsideradamente. || F. *Desatinado* + *mente*.

Desatinado (de-za-ti-*ná*-du), *adj.* louco, fóra de si, estouvado. || F. *Des* + *atinado*.

Desatinar (de-za-ti-*nár*), *v. tr.* fazer perder o tino ou a razão a; enlouquecer: É dôr que *desatina* sem doer. (Camões.) || —, *v. intr.* perder o tino, a razão. || Não atinar, não acertar; não dar com o que se procura. || Fazer, dizer ou praticar desatinos: Porque eu endoideço e *desatino*. (Camões.) || F. *Des* + *atinar*.

Desatino (de-za-*ti*-nu), *s. m.* falta de tino, loucura, contrasenso, devaneio, erro, disparate. || F. contr. de *Desatinar* + *o*.

Desatolar (de-za-tu-*lár*), *v. tr.* tirar do atoleiro, desatascar (no sent. prop. e fig.) || —, *v. pr.* sahir do atoleiro. || F. *Des* + *atolar*.

Desatordoar (de-za-tur-du-*ár*), *v. tr.* fazer cobrar os sentidos a, fazer voltar a si. || —, *v. intr.* recobrar os sentidos. || F. *Des* + *atordoar*.

Desatracar (de-za-tra-*kár*), *v. tr.* (naut.) largar, desamarrar, desaferrar, desviar (a embarcação) do caes ou da costa para navegar. || Soltar, desprender, desembaraçar. || (Artilh.) *Desatracar* a artilheria, tirar a volta ás talhas e cabos que a guarnecem, aprompta-la para dar fogo. || —, *v. intr.* desaferrar, sahir do porto (a embarcação). || —, *v. pr.* desaferrar-se, soltar-se, desprender-se. || F. *Des* + *atracar*.

Desatravancar (de-za-tra-van-*kar*), *v. tr.* (fam.) remover o que impede a passagem por; desimpedir: *Desatravancar* uma casa, um quarto. || F. *Des* + *atravancar*.

Desatravessar (de-za-tra-ve-*ssár*), *v. tr.* tirar as travessas a; tirar o que está posto atravez de: *Desatravessar* o caminho. || —, *v. pr.* (naut.) deixar de estar atravessado o navio. || Desviar-se, afastar-se para um lado: *Desatravessar*-se do caminho. || F. *Des* + *atravessar*.

Desatrelar (de-za-tre-*lár*), *v. tr.* soltar da trela: *Desatrelar* os galgos. || —, *v. pr.* (fig. e fam.) Separar-se (de pessoa ou coisa a que se estava muito ligado). || F. *Des* + *atrelar*.

Desattenção (de-za-ten-*ssão*), *s. f.* falta de attenção. || Falta de respeito ou de consideração para com alguem; descortezia. || F. *Des* + *attenção*.

Desattencioso (de-za-ten-ssi-*ô*-zu), *adj.* falto de cortezia ou de attenção; incivil, descortez: Moda, maneiras *desattenciosas*. || F. *Des* + *attencioso*.

Desattender (de-za-ten-*dêr*), *v. tr.* (muitas vezes seguido da prep. *a*) não attender a; não fazer caso de; não ter em consideração: *Desattende* os meus conselhos. || Faltar ao respeito a: *Desattender* a um professor, a um pae. || F. *Des* + *attender*.

Desattendivel (de-za-ten-*di*-vél), *adj.* que não merece attenção. || F. *Des* + *attendivel*.

Desattentadamente (de-za-ten-*tá*-da-*men*-te), *adv.* inadvertidamente, inconsideradamente. || F. *Desattentado* + *mente*.

Desattentamente (de-za-*ten*-ta-*men*-te), *adv.* distrahidamente, com desattenção; incivilmente, descortezmente. || F. *Desattento* + *mente*.

Desattentar (de-za-ten-*tár*), *v. intr.* não attentar, não ter o devido cuidado n'alguma coisa, não reparar. (Emprega-se seguido da prep. *em*). || F. *Des* + *attentar*.

Desattento (de-za-*ten*-tu), *adj.* falto de attenção; distrahido. || F. *Des* + *attento*.

Desauctoração (de-zau-tu-ra-*ssão*), *s. f.* o acto de desauctorar, exauctoração. || O estado da pessoa desauctorada; desprestigio. || F. *Desauctorar* + *ão*.

Desauctorado (de-zau-tu-*rá*-du), *adj.* que soffreu a pena de desauctoração, exauctorado. || F. *Desauctorar* + *ado*.

Desauctorar (de-zau-tu-*rár*), *v. tr.* destituir, privar por castigo das honras ou insignias ou dignidades: degradar, exauctorar. || Desauctorizar. || —, *v. pr.* rebaixar-se, descer da dignidade, perder a auctoridade:... Os soberanos da Europa se *desauctoravam* a si proprios. (Garrett.) || F. *Des* + *auctor* + *ar*.

Desauctoridade (de-zau-tu-ri-*dá*-de), *s. f.* (p. us.) falta, quebra, diminuição de auctoridade, de estima, de consideração. || F. *Des* + *auctoridade*.

Desauctorização (de-zau-tu-ri-za-*ssão*), *s. f.* descredito, falta de devido respeito, perda de dignidade ou auctoridade. || F. *Desauctorizar* + *ão*.

Desauctorizar (de-zau-tu-ri-*zár*), *v. tr.* tirar, privar da auctoridade. || Desacreditar. || Faltar ao respeito a; negar a auctoridade de. || Fazer perder a auctoridade, prestigio, ou a consideração a alguem. || —, *v. pr.* perder a auctoridade, rebaixar-se, descer da propria dignidade. || F. *Des* + *auctorizar*.

Desavagar (de-za-va-*ghar*), *v. tr.* (vet.) arrancar a ferradura, cortando-lhe primeiro os rebitos. || F. incerta.

Desavença (de-za-*ven*-ssa), *s. f.* dissensão, discordia, rixa entre duas ou mais pessoas que eram amigas ou que estavam de accordo ou combinadas para algum fim. || F. *Des* + *avença*.

Desaverbar (de-za-ver-*bár*), *v. tr.* riscar o averbamento em; deriscar. || F. *Des* + *averbar*.

Desavergonhadamente (de-za-ver-ghu-*nhá*-da-*men*-te), *adv.* sem vergonha, de um modo indecente ou indigno. || F. *Desavergonhado* + *mente*.

Desavergonhado (de-za-ver-ghu-*nhá*-du), *adj.* sem vergonha, sem pundonor, descarado. [É termo injurioso.] || F. *Desavergonhar* + *ado*.

Desavergonhamento (de-za-ver-ghu-nha-*men*-tu), *s. m.* falta de vergonha; impudor, descaramento; atrevimento, petulancia. || F. *Desavergonhar* + *mento*.

Desavergonhar (de-za-ver-ghu-*nhár*), *v. tr.* (p. us.) fazer perder a vergonha a; tornar impudente, petulante. || —, *v. pr.* perder o pejo ou a vergonha; tornar-se impudente, descarado, petulante. || F. *Des* + ant. *avergonhar* (por *envergonhar*).

Desavezar (de-za-ve-*zár*), *v. tr.* (fam.) desacostumar, deshabituar. || —, *v. pr.* desacostumar-se, perder o habito. || F. *Des* + *avezar*.

Desaviamento (de-za-vi-a-*men*-tn), *s. m.* (p. us.) falta de aviamento para se fazer alguma coisa. || F. *Des* + *aviamento*.

Desaviar (de-za-vi-*ár*), *v. tr.* (p. us.) desviar, apartar do caminho; desencaminhar. || Estorvar, impedir. || Baldar: frustrar. || Não aviar, não dar aviamento. || F. *Des* + *aviar*.

Desavindo (de-za-*vin*-du), *adj.* que traz desavença, mal avindo, desconcordado, não conforme: *Desavindo* com as cans. (Fil. Elys.) || F. *Desavir* + *indo*.

Desavir (de-za-*vir*), *v. tr.* pôr em discordia ou desavença; indispor; malquistar. || —, *v. pr.* pôr-se em desaccordo; discordar: No preço não havia moiro que se *desaviesse* com o comprador. (Fr. Luiz de Sousa.) || Desconcordar, não se combinar: Dizia que

era mau modo de vida aquelle em que a prosperidade se *desavinha* da honra. (Camillo.) || —, *v. pr.* indispor-se, pôr-se de mal, entrar em discordia ou desavença: *Desaveiu*-se com todos os parentes. || Discordar: *Desavieram*-se no preço. || (Flex.) V. *Vir.* || F. *Des* + *avir*.

Desavisadamente (de-za-vi-*zá*-da-*men*-te), *adv.* imprudentemente, indiscreta ou irreflectidamente; inopinadamente. || F. *Desavisado* + *mente*.

Desavisado (de-za-vi-*zá*-du), *adj.* falto de juizo ou de prudencia, leviano. || F. *Desavisar* + *ado*.

Desavisar (de-za-vi-*zár*), *v. tr.* dar (a alguem) aviso em contrario do anterior, participando-lhe que se não faz ou prevenindo para que se não faça a coisa avisada. || F. *Des* + *avisar*.

Desaviso (de-za-*vi*-zu), *s. m.* contra-aviso. || Inadvertencia; indiscrição; imprudencia. || F. *Des* + *aviso*.

Desavistar (de-za-vis-*tár*), *v. tr.* perder de vista; deixar de ver: *Desavistando* já seus pantanos, entramos a trilhar a ampla charneca. (Fil. Elys.) || F. *Des* + *avistar*.

Desazadamente (de-zá-*zá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desazado, sem geito. || F. *Desazado* + *mente*.

Desazado (de-zá-*zá*-du), *adj.* falto ou privado de azas. || (Fig. fam.) Falto de geito, de habilidade; mono, desastrado. || F. *Des* + *azado*.

Desazar (de-zá-*zár*), *v. tr.* cortar ou partir as azas a: *Desazar* uma ave, um cantaro, etc. || (Fig.) Sovar, derrear, dar grande pancadaria em, desancar com pancadas: Vai *desazar*-me. (Castilho.) || F. *Des* + *aza* + *ar*.

Desazo (de-*zá*-zu), *s. m.* falta de geito, de habilidade, de aptidão. || Desmazelo, descuido, negligencia. || F. *Des* + *azo*.

Desbabar (des-ba-*bár*), *v. tr.* (p. us.) limpar da baba. || F. *Des* + *baba* + *ar*.

Desbagoar (des-ba-ghu-*ár*), *v. tr.* tirar os bagos a: *Desbagoar* uma roman, um cacho de uvas. || F. *Des* + *bago* + *ar*.

Desbagulhar (des-ba-ghu-*lhár*), *v. tr.* tirar o bagulho a. || F. *Des* + *bagulho* + *ar*.

Desbalisar (des-ba-li-*zár*), *v. tr.* tirar as balisas a. || F. *Des* + *balisar*.

Desbalsar (des-bál-*ssár*), *v. tr.* cortar as balsas a. || Tirar da balsa. || F. *Des* + *balsa* + *ar*.

Desbancar (des-ban-*kár*), *v. tr.* (jog.) ganhar o dinheiro da banca a; fazer levantar a banca. || (Fig. fam.) Vencer, supplantar, levar vantagem a: Eu, se isto dura, espero vir ainda a *desbancar* ao proprio padre Homero. (Castilho.) || F. *Des* + *banco* + *ar*.

Desbandeirar (des-ban-dei-*rár*), *v. tr.* desguarnecer, desadornar de bandeiras. || F. *Des* + *bandeira* + *ar*.

Desbaptizar (des-bá-ti-*zár*), *v. tr.* tirar a graça do baptismo (a alguem), excommungar: Permitto-te que o tentes; se lograres caçal-o, *desbaptiza*-o e inferna-o muito embora. (Castilho.) || Tirar ou mudar o nome de baptismo a. || —, *v. pr.* perder ou mudar o nome de baptismo: Um adepto que... não se *desbaptizasse* do seu nome de baptismo. (Herc.) || F. *Des* + *baptizar*.

Desbaratadamente (des-ba-ra-*tá*-da-*men*-te), *adv.* ao desbarato; desordenadamente; sem attenção nem cuidado. || F. *Desbaratado* + *mente*.

Desbaratador (des-ba-ra-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desbarata ou destroça. || Dissipador, perdulario. || F. *Desbaratar* + *or*.

Desbaratamento (des-ba-ra-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desbaratar; derrota; destroço. || Desperdicio. || F. *Desbaratar* + *mento*.

Desbaratar (des-ba-ra-*tár*), *v. tr.* dissipar, esperdiçar, malbaratar: Uma vez que a fortuna o favorece ao jogo, era, em vez de ir-se á tuna *desbaratar* o seu, pol-o a render. (Castilho.) || Destruir, estragar, desfazer: Semelhante ao nordeste frio, agudo, que passando pela bonina viçosa lhe *desbarata* os encantos. (Herc.) || Bater, derrotar, destroçar em batalha: Foi tal o exforço com que na batalha se houve, que os *desbaratou* com morte de quatro alcaides. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. pr.* destroçar-se, desfazer-se em pedaços; estragar-se, arruinar-se; desperdiçar-se. || F. *Des* + *barato* + *ar*.

Desbarate (des-ba-*rá*-te), *s. m.* destroço, derrota de um exercito, de uma armada: Quasi não temos que escrever senão *desbarates*, mortes, desastres, e successos avessos de mar e terra. (Fr. L. de Sousa.) || Desperdicio. || Estrago, ruina. || F. contr. de *Desbaratar* + *e*.

Desbarato (des-ba-*rá*-tu), *s. m.* o mesmo que desbarate. || Ao *desbarato* (loc. adv.), desbaratadamente. || F. contr. de *Desbaratar* + *o*.

Desbarbado (des-bar-*bá*-du), *adj.* que não tem barbas; que as perdeu. || F. *Des* + *barbado*.

Desbarbador (des-bar-ba-*dôr*), *s. m.* (agric.) apparelho onde, por meio de uma placa de ferro girante, se grosam as pontas dos grãos do trigo, depois de separado e limpo das materias extranhas. || F. *Desbarbar* + *or*.

Desbarbar (des-bar-*bár*), *v. tr.* tirar as barbas a. || Grosar ou limar (as pontas do bago do trigo). || F. *Des* + *barba* + *ar*.

Desbarrar (des-ba-*rrár*), *v. tr.* tirar a barra a, destrancar: *Desbarrar* uma porta. || Abrir (o que está barrado ou tapado com barro): *Desbarrar* a porta do forno. || F. *Des* + *barrar*.

Desbarretar (des-ba-rre-*tár*), *v. tr.* tirar o barrete ou chapeo da cabeça de. || —, *v. pr.* descobrir-se. || Cumprimentar tirando o chapeo: *Desbarreta*-se apenas me avista. || F. *Des* + *barrete* + *ar*.

Desbarrigado (des-ba-rri-*ghá*-du), *adj.* (fam.) que tem a barriga muito deprimida. || Diz-se de individuo que traz as calças ou collete desapertado na barriga, deixando ver a camisa ou ceroilas. || F. *Des* + *barriga* + *ado*.

Desbastador (des-bas-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desbasta. || (Technol.) Plaina grande de carpinteiro. || F. *Desbastar* + *or*.

Desbastamento (des-bas-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desbastar. || F. *Desbastar* + *mento*.

Desbastar (des-bas-*tár*), *v. tr.* tornar menos basto, menos espesso: Era um velho de fronte calva e de longas melenas brancas e *desbastadas* pelos annos. (Herc.) || Desengrossar; aperfeiçoar ou dar certo feitio (a uma peça grossa ou tosca de madeira, pedra, etc.), tirando ou cortando a materia a mais. || Tornar menos grosseiro; polir, aperfeiçoar. || (Fig.) Tirar, fazer desapparecer (o que ha de rude ou grosseiro em alguem ou em alguma coisa): É verdade que o trato palaciano tambem nunca *desbastou* o que havia de rugoso e agreste no espirito e nos modos do arcebispo seu amo. (R. da Silva.) É preciso que a ignorancia se *desbaste* com pausa e tacto. (Idem.) || F. *Des* + *basto* + *ar*.

Desbastardar (des-bas-tar-*dár*), *v. tr.* (p. us.) legitimar (um filho bastardo). || F. *Des* + *bastardo* + *ar*.

Desbaste (des-*bás*-te), *s. m.* acção e effeito de desbastar. || F. contr. de *Desbastar* + *e*.

Desbastecer (des-bas-te-*sser*), *v. tr.* tornar menos basto ou menos denso (prop. e fig.): As sciencias, as artes, sobretudo a imprensa, iam *desbastecendo* a treva dos antigos erros. (Garrett.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *bastecer*.

Desbeiçar (des-bei-*ssár*), *v. tr.* cortar ou mutilar o beiço ou os beiços a: *Desbeiçar* uma pessoa. || (Fig.) Quebrar as bordas a qualquer coisa: *Desbeiçar* um alguidar. || F. *Des* + *beiço* + *ar*.

Desboccadamente (des-bu-*ká*-da-*men*-te), *adv.* sem freio, desenfreadamente; descommedidamente; sem reserva ou moderação (especialmente em palavras). || F. *Desboccado* + *mente*.

Desboccado (des-bu-*ká*-du), *adj.* (equit.) que não obedece ao freio, desenfreado: Cavallo *desboccado*. || (Fig. fam.) Que usa de linguagem impudica ou inconveniente. || Linguagem *desboccada*, linguagem solta, inconveniente. || F. *Desboccar* + *ado*.

Desboccar (des-bu-*kár*), *v. tr.* (equit.) tornar duro da bocca (o cavallo); callejar a bocca (do cavallo), empregando freio duro ou refreando-o de mais. || Despejar, vasar: E *desbocca* (o Rodão) ondas caudaes... no mar. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* não obedecer ao governo (o cavallo), tomar o freio nos dentes. || (Fig. pop.) Usar de uma linguagem desbragada, dissoluta. || F. *Des* + *bocca* + *ar.*

Desbolinar (des-bu-li-*nár*), *v. tr.* (mar.) endireitar (a vela), largando a bolina || F. *Des* + *bolina* + *ar.*

Desborcinado (des-bur-ssi-*ná*-du), *adj.* que tem a borda quebrada; que tem as feições desfeitas. || F. *Desborcinar* + *ado.*

Desborcinar (des-bur-ssi-*nár*), *v. tr.* quebrar a borda a; desfazer as feições a. || F. *Esborcinar.*

Desbordar (des-bur-*dár*), *v. intr.* (p. us.) trasbordar. || F. *Des* + *borda* + *ar.*

Desboroar (des-bu-ru-*ár*), *v. tr.* o mesmo que esboroar. || F. *Des* + *boroa* + *ar.*

Desborrar (des-bu-*rrár*), *v. tr.* limpar das borras. || F. *Des* + *borra* + *ar.*

Desbotado (des-bu-*tá*-du), *adj.* diz-se da côr que perdeu a viveza primitiva ou do objecto cuja côr se apagou ou esmoreceu; desmaiado: Vesti-a com uma roupa do meu uso já rota e *desbotada.* (Garrett.) || Pallido. || Sem brilho, desanimado, amortecido. [Diz-se das qualidades e obras do espirito.] || F. *Desbotar* + *ado.*

Desbotadura (des-bu-ta-*du*-ra), *s. f.* desbotamento. || F. *Desbotar* + *ura.*

Desbotamento (des-bu-ta-*men*-tu), *s. m.* estado do que se acha desbotado; perda ou alteração de côr. || F. *Desbotar* + *mento.*

Desbotar (des-bu-*tár*), *v. tr.* fazer desmaiar ou apagar (a côr, o brilho): A saudade, avivando-lhe a cada instante a imagem querida, *desbotou*-lhe o rosto. (R. da Silva.) || (Fig.) Deslustrar; amortecer: Se em meu portuguez não *desbotei* as côres do italiano. (Garrett.) || —, *v. intr.* perder a viveza (falando de alguma côr): O amarello *desbota* facilmente. || Perder a côr (falando de qualquer objecto): Ai! a minha pobre rosa! cuida que é menos formosa porque *desbotou* de amor. (Garrett.) || Empallidecer. || Amortecer, deslustrar-se. || F. *Des* + *boto* + *ar.*

Desbragado (des-bra-*ghá*-du), *adj.* descommedido; impudente, dissoluto: Procedimento *desbragado.* Linguagem *desbragada.* || F. *Desbragar* + *ado.*

Desbragar (des-bra-*ghár*), *v. tr.* (ant.) soltar da braga. || (Fig.) Dar largas a; desprender de conveniencias: Um folião que *desbragava* a penna e desembestava asselvajadamente o insulto. (Camillo.) || F. *Des* + *braga* + *ar.*

Desbravar (des-bra-*vár*), *v. tr.* domar, amansar. || (Agric.) Reduzir á cultura, pôr em estado de ser cultivado: Cedendo aos filhos de S. Bernardo aquellas charnecas, esperava o rei que o trabalho *desbravasse* as selvas e animasse de granjas e villares as solidões. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* perder a braveza, desenfurecer-se. || F. *Des* + *bravo* + *ar.*

Desbridado (des-bri-*dá*-du), *adj.* que não traz brida ou bridão. || F. *Desbridar*[1] + *ado.*

Desbridar[1] (des-bri-*dár*), *v. tr.* tirar a brida ou bridão (ao cavallo). || —, *v. pr.* soltar-se da brida. || F. *Des* + *brida* + *ar.*

Desbridar[2] (des-bri-*dár*), *v. tr.* (cir.) cortar (n'uma ferida) as adherencias viciosas; dilatar (na taxis descoberta) o anel estrangulatorio da hernia. || F. fr. *Débrider.*

Descabeçamento (des-ka-be-ssa-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) acção de descabeçar ou cortar a cabeça (no sent. prop. e fig.) || F. *Descabeçar* + *mento.*

Descabeçar (des-ka-be-*ssár*), *v. tr.* (p. us.) cortar a cabeça de; tirar a cabeça a (no sent. prop. e fig.) || Despontar, cortar uma das pontas a. || —, *v. intr.* (marit.) diz-se da maré quando começa a baixar ou vasar. || F. *Des* + *cabeça* + *ar.*

Descabellado (des-ka-be-*lá*-du), *adj.* (fam.) despenteado, desgrenhado. || Que tem pouco cabello, calvo. || (Fig.) Furioso, impetuoso; excessivo, extraordinario: Uma verrina *descabellada.* Uma mentira *descabellada.* || F. *Descabellar* + *ado.*

Descabellar-se (des-ka-be-*lár*-sse), *v. pr.* desgrenhar-se, arrepelar-se; arrancar os proprios cabellos. || F. *Des* + *cabello* + *ar.*

Descaber (des-ka-*bér*), *v. intr.* não caber; exceder: Eu pediria aos gracejadores que... nas occasiões em que a lingua lhes *descabe* na bocca, engrossada pela opilação da didacidade, a refreassem com os dentes. (Camillo.) || Não vir a proposito, ser improprio. || (Flex.) V. *Caber.* || F. *Des* + *caber.*

Descabido (des-ka-*bi*-du), *adj.* mal cabido, improprio, inconveniente. || F. *Descaber* + *ido.*

Descachar (des-ka-*xár*), *v. tr.* (brazil.) alimpar da cachaça (a calda ou succo da canna expremida).

Descadeirar (des-ka-dei-*rár*), *v. tr.* derrear; derrengar; desconjunctar. || —, *v. pr.* saracotear muito as cadeiras ou as ancas (ao andar ou ao dançar). || F. *Des* + *cadeira* + *ar.*

Descahida (des-ka-*i*-da), *s. f.* os miudos ou cabidela da gallinha. || (Pop.) Lapso, erro. || Dicto proferido inconsideradamente ou impensadamente; ingenuidade. || F. *Descahir* + *ida.*

Descahido (des-ka-*i*-du), *adj.* cahido, inclinado, tombado. || Abatido; decadente. || F. *Descahir* + *ido.*

Descahimento (des-ka-i-*men*-tu), *s. m.* estado do que descai ou descahiu. || Declinação, decadencia. || Abatimento; prostração. || Degeneração. || F. *Descahir* + *mento.*

Descahir (des-ka-*ir*), *v. tr.* deixar pender ou cahir: Qual dama delicada os lindos braços n'um desmaio languido de mimosa *descai.* (Garrett.) || —, *v. intr.* baixar; abater lentamente; declinar: O sol *descahia* no horizonte. Deu-m'a ao *descahir* de um dia de verão. (Castilho.) || Vergar, curvar por falta de forças: Quiz levantar-se, e os joelhos *descahiam.* (R. da Silva.) || Desfallecer: Sentiamo-nos *descahir* de fome, e não soltavamos um gemido. (Herc.) || Desandar; descambar: Mais pela elegancia que pela gravidade do seu estylo que muitas vezes *descai* em jocoso. (Cand. Lusitano.) || (Fig.) Passar, mudar a pouco e pouco: Depois, como a conversação *descahisse* para saudades da mocidade, notei-lhe o recolhimento subito. (Camillo.) || (Naut.) Derivar, desviar-se do rumo ou direcção. || Abrandar, amainar: O vento começa a *descahir.* || Diminuir, afrouxar; ir em declinação ou decadencia. || Ser mal succedido, ter mau exito: *Descahir* da causa. || —, *v. pr.* (pop. e fam.) proferir um dicto, revelar um segredo por descuido, impensada ou irreflectidamente. || (Flex.) V. *Cahir.* || F. *Des* + *cahir.*

Descalçadeira (des-kál-ssa-*dei*-ra), *s. f.* instrumento ou utensilio para ajudar a descalçar as botas. || (Fig.) Descompostura. || F. *Descalçar* + *eira.*

Descalçador (des-kál-ssa-*dôr*), *adj.* que descalça. || —, *s. m.* descalçadeira (das botas). || F. *Descalçar* + *or.*

Descalçar (des-kál-*ssár*), *v. tr.* despir (o pé, mão ou pernas) d'aquillo com que estavam calçados. || Tirar (coisa que estava calçada ou vestida no pé, mão ou pernas). || Tirar o calço a: *Descalçar* a roda do carro. || Desempedrar (uma rua, estrada, etc.) || (Fig.) Desarmar, privar de auxilio ou de recurso. || —, *v. pr.* tirar ou despir sapatos, botas, luvas, meias, ceroilas ou calças, dos proprios pés, mãos ou pernas, etc. || (Pop.) Desprevenir-se. || F. *Des* + *calçar.*

Descalço (des-*kál*-ssu), *adj.* que não tem calçado; que traz os pés nús ou apenas calçados com meias. || (Fig. pop.) Desapercebido, desprevenido: Apanhou-me *descalço.* || Que não está empedrado: O chão *descalço* abria uma grande cova. (R. da Silva.) || F. contr. de *Descalçado.*

Descalvado (des-kál-*vá*-du), *adj.* escalvado. || F. *Descalvar* + *ado.*

Descalvar (des-kál-*vár*), *v. tr.* escalvar. || F. *Des* + *calva* + *ar.*

Descambada (des-kan-*bá*-da), *s. f.* (brazil.) descida de uma lomba; encosta, declive. || F. *Descambar* + *ada.*

Descambadela (des-kan-ba-*dé*-la), *s. f.* acto de escorregar e cahir do comoro, ou do logar mais elevado, para o lado. || (Pop.) Descahida, dicto proferido impensadamente. || F. *Descambar* + *ela*.

Descambar (des-kan-*bár*), *v. intr.* cahir para o lado: *Descamba* d'aquella altura, bate em baixo no lagedo. (Castilho.) || (Pop.) Diz-se quando alguma coisa termina de um modo contrario ao que a principio se suppunha: *Descambar* no ridiculo. || —, *v. pr.* descahir-se, sahir-se com: *Descambou*-se com um enorme disparate. || F. *Des* + *cambar*.

Descaminhar (des-ka-mi-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que desencaminhar. || F. *Des* + *caminho* + *ar*.

Descaminho (des-ka-*mi*-nhu), *s. m.* o facto de tomar caminho errado ou de se perder o verdadeiro caminho. || Extravio, perda, sumiço: As minhas joias levaram *descaminho*. || Indevida applicação ou destino (de dinheiros ou outros objectos confiados em guarda ou deposito a alguem). || (Fiscal.) Contrabando. || F. *Des* + *caminho*.

Descamisa (des-ka-*mi*-za), *s. f.* o mesmo que descamisada. || F. contr. de *Descamisar* + *a*.

Descamisada (des-ka-mi-*zá*-da), *s. f.* (agric.) operação ou tarefa de descamisar o milho; desfolhada. || F. *Descamisar* + *ada*.

Descamisado (des-ka-mi-*zá*-du), *adj.* que não traz camisa, pobretão. || F. *Des* + *camisa* + *ado*.

Descamisar (des-ka-mi-*zár*), *v. tr.* (agric.) tirar (ás espigas de milho) o folhelho que as encobre. F. *Des* + *camisa* + *ar*.

Descampado (des-kan-*pá*-du), *s. m.* terreno extenso, inculto, sem arvores e despovoado. || F. *Des* + *campo* + *ado*.

Descançadamente (des-kan-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo descançado, socegadamente, serenamente; lentamente. || F. *Descançado* + *mente*.

Descançadeiro (des-kan-ssa-*dei*-ru), *s. m.* poial ou assento para n'elle se descançar. || F. *Descançado* + *eiro*.

Descançado (des-kan-*ssá*-du), *adj.* repoisado das fadigas. || Sereno, tranquillo, descuidoso: Uma vida *descançada*. || Lento, vagaroso: E muito *descançado* no trabalho. Voz *descançada*. || Estar mais *descançado*, estar menos fatigado, menos incommodado. || Esteja ou fique *descançado*, loc. empregada para recommendar que se tenha confiança ou esperança, que não haja receio. || F. *Descançar* + *ado*.

Descançar (des-kan-*ssár*), *v. tr.* livrar de fadiga, de trabalho tomando-o sobre si. || Apoiar, assentar sobre alguma coisa para dar commodidade e firmeza: *Descançar* o braço sobre a cadeira. || (Fig.) Livrar de receio, cuidado ou susto; tranquillizar: Esta noticia *descançou* o general. || —, *v. intr.* tomar descanço, repoisar do cançaço, trabalho ou fadiga: Vereis a terra, que a agua lhe tolhia, que ainda ha de ser um porto mui decente em que vão *descançar* da longa via. (Camões.) || Ficar em poisio, em alqueive, não ser lavrado (o campo), durante um anno ou mais: Este campo *descançou* o anno passado. || *Descançar* armas (milit.), assentar o coice da arma no chão, ficando o cano em posição vertical. || *Descançar!* voz de commando militar para que o soldado recuando o pé direito, descance sobre elle. || (Fig.) Fazer uma pausa, parar para repoisar: *Descança*, frauta, agora, pois meu escuro canto não merece que veja o claro dia. (Camões.) || Dormir: Ha duas noites que não *descanço*. || Ter morrido, jazer na sepultura: *Descançam* em paz os restos do conde. (Malhão.) || Tranquillizar-se, perder o susto, o receio: Estou certo que me não ha de trahir; *descance*, dou-lhe minha palavra de honra mais sagrada. (Garrett.) || E pensavas, amigo, que eu podia, que podia uma mãe com taes suspeitas *descançar* um instante, um só momento? (Idem.) || Apoiar-se, estribar-se: A varanda *descança* sobre quatro columnas. || *Descançar* em alguem, ter quem faça as suas vezes, o seu trabalho, com a confiança de que ha de bem desempenhal-o: O ministro *descança* no seu secretario. || *Descançar* sobre alguma pessoa ou na sua palavra, fiar-se d'ella. || Não *descançar* em algum negocio, entender sempre n'elle, não levantar mão. || *Descançar* no conselho de alguem, conformar-se com elle e seguil-o á risca. || Sem *descançar* (loc. adv.), seguidamente, sem interrupção. || F. *Des* + *cançar*.

Descancellar (des-kan-sse-*lár*), *v. tr.* tirar a cancella ou o cancello a, desaferrolhar: *Descancellar* as portas. (Camillo.) || F. *Des* + *cancellar*.

Descanço (des-*kan*-ssu), *s. m.* cessação do movimento, do trabalho, da fadiga; folga. || Repoiso das fadigas do corpo ou do espirito: Gente enferma, fraca e necessitada de mezinha e *descanço*. (Fr. L. de Sousa.) || A sésta dos operarios. || Tranquillidade, socego, isenção de incommodos e de afflicções: Isto só que soubesse, me seria *descanço* para a vida. (Camões.) O que importa é que v. ex.ª tenha muito boa viagem, e que v. ex.ª a procure fazer com o maior *descanço* e commodidade. (Vieira.) || Lentidão, morosidade: Falar com *descanço*. || Somno, repoiso de quem dorme: A noite passada não tive duas horas de *descanço*. || Bem-estar, estado commodo: Quanto maior *descanço* lograr sua graça em casas frescas de verão e abrigadas de inverno. (Fr. L. de Sousa.) || Habitação, morada, logar, em que se vive sem inquietações: Bem sei eu quem trocou pelo ermo d'estes penedos e pela seccura d'elles muito concurso de povo e muita frescura de fontes; e não fizera muito, que tudo o al é sonho de enfermos comparado com este *descanço* e quietação. (Idem.) A sepultura, *descanço* novissimo dos homens. (J. de Barros.) || Vagar, ocio: Ainda não tive *descanço* para ler o seu livro. || Paz: Ella ouviu as palavras magoadas, que poderam tornar o fogo frio e dar *descanço* ás almas condemnadas. (Camões.) || Posição do soldado que na fileira recua o pé direito e descança sobre elle. || Repoiso concedido aos soldados, nas grandes marchas, de quatro em quatro ou de cinco em cinco dias. || Coisa sobre que outra se assenta ou apoia. || Posição do cão de uma arma de fogo, em que fica seguro por uma certa mola para não poder desfechar-se pela pressão no gatilho: Estar no *descanço*. Tirar do *descanço*. || Poiso, sitio para repoisar: O unico *descanço* que ha na estrada é uma pequena estalagem. || Manga curta do ferragoilo. || (Fig.) Pessoa a quem alguem confia a direcção de seus negocios ou em quem deposita confiança: Tenho um procurador que é o meu *descanço*. Um bom servidor é o *descanço* de seu amo. || (Fig.) O eterno *descanço*, a morte. || Em *descanço*, com *descanço*, repoisadamente, de vagar. || Sem *descanço* (loc. adv.), continuadamente, sem interrupção. || F. contr. de *Descançar* + *o*.

Descangar (des-kan-*ghár*), *v. tr.* tirar a canga a. || F. *Des* + *canga* + *ar*.

Descannelar (des-ka-ne-*lár*), *v. tr.* abrir a mão (de uma rez), deslocando os ossos das cannellas pelo nó inferior. || F. *Des* + *cannela* + *ar*.

Descantar (des-kan-*tár*), *v. tr.* e *intr.* cantar ao som de instrumentos musicos. || F. *Des* + *cantar*.

Descante (des-*kan*-te), *s. m.* (pop.) concerto de vozes e instrumentos. || Desafio entre dois ou mais cantadores. || F. contr. de *Descantar* + *e*.

Descaptivar (des-ka-ti-*vár*), *v. tr.* livrar do captiveiro; libertar. || F. *Des* + *captivar*.

Descaracterizado (des-ka-ra-kte-ri-*zá*-du), *adj.* falta de caracter: Mistura hybrida de trajos e feições *descaracterizadas* e vulgares. (Garrett.) || F. *Descaracterizar* + *ado*.

Descaracterizar (des-ka-ra-kte-ri-*zár*), *v. tr.* fazer perder o caracter a, tirar o caracteristico a. || Tirar a caracterização a, desfazel-a. || —, *v. pr.* desfazer, apagar a sua propria caracterização. || F. *Des-* + *caracterizar*.

Descaradamente (des-ka-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com descaro; sem pejo. || F. *Descarado* + *mente*.

Descarado (des-ka-*rá*-du), *adj.* que não tem vergonha, desfaçado, impudente. || F. *Descarar* + *ado*.

Descaramento (des-ka-ra-*men*-tu), *s. m.* falta de pejo ou vergonha; desfaçatez. || Acto que denota falta de vergonha. || F. *Descarar* + *mento*.

Descarapuçado (des-ka-ra-pu-*ssá*-du), *adj.* que tem a carapuça fóra da cabeça; que a deixou cahir da cabeça. || F. *Descarapuçar* + *ado*.

Descarapuçar (des-ka-ra-pu-*ssár*), *v. tr.* tirar a carapuça da cabeça a (alguem). || —, *v. pr.* tirar a carapuça da propria cabeça, desbarretar-se, descobrir-se. || F. *Des* + *carapuça* + *ar*.

Descarar-se (des-ka-*rár*-sse), *v. pr.* perder o pejo ou a vergonha. || F. *Des* + *cara* + *ar*.

Descarga (des-*kár*-gha), *s. f.* o acto ou trabalho de tirar a carga (especialmente de embarcação, de carro ou de bestas de transporte): Proceder á *descarga*. Fazer a *descarga*. || (Med.) Evacuação: *Descarga* dos humores. || (Constr.) Escora obliqua para alliviar do peso a base ou o ponto principal de apoio. || (Mil.) Muitos tiros disparados ao mesmo tempo: Levar uma *descarga*. Dar uma *descarga*. || Muitas pancadas simultaneas ou consecutivas: Uma *descarga* de pau. || (Phys.) *Descarga* electrica, explosão de electricidade. || O acto de riscar em um registo ou assento o que n'elle estava escripto ou carregado; cancellamento. || Desobrigação de divida; quitação. || Descargo. || F. *Des* + *carga*.

Descargo (des-*kár*-ghu), *s. m.* exoneração, desobrigação de cargo. || Satisfacção, desempenho ou inteiro cumprimento de um encargo ou obrigação. || Dar *descargo* de si, dar conta de si, desempenhar-se da sua obrigação: Nem por isso a sua contendora, a esperança, dava *descargo* de si com menos compostura. (Herc.) || Justificação, defesa de uma coisa imputada: Porque nem suas provas foram havidas por bastantes, nem o *descargo* da licença d'el-rei, quando não tinha mais que dezeseis annos, se teve por legitimo. (Fr. L. de Sousa.) || (Fam.) Por *descargo* de consciencia ou de alma, para que não fiquem remorsos. || F. *Des* + *cargo*.

Descaridade (des-ka-ri-*dá*-de), *s. f.* falta de caridade, dureza de coração. || F. *Des* + *caridade*.

Descaridosamente (des-ka-ri-*dó*-za-*men*-te), *adv.* sem caridade. || F. *Descaridoso* + *mente*.

Descaridoso (des-ka-ri-*dó*-zu), *adj.* que não tem caridade; duro, insensivel. || F. *Des* + *caridoso*.

Descarinhosamente (des-ka-ri-*nhó*-za-*men*-te), *adv.* sem carinho. || F. *Descarinhoso* + *mente*.

Descarinhoso (des-ka-ri-*nhô*-zu), *adj.* que não tem carinhos; sêcco, severo, rispido. || F. *Des* + *carinhoso*.

Descarnado (des-kar-*ná*-du), *adj.* privado, despegado ou separado da carne: O osso está *descarnado*. || Desarraigado. || Extremamente magro; resequido. || F. *Descarnar* + *ado*.

Descarnador (des-kar-na-*dôr*), *adj.* que descarna. || —, *s. m.* (cir.) lamina de aço que serve para descarnar os dentes. || F. *Descarnar* + *or*.

Descarnadura (des-kar-na-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de descarnar. || F. *Descarnar* + *ura*.

Descarnar (des-kar-*nár*), *v. tr.* separar ou despegar da carne (os ossos). || (Por ext.) Separar do caroço (a polpa ou pericarpo do fructo) ou das fibras das folhas (o parenchyma). || *Descarnar* um dente, despegar d'elle a gengiva. || (Fig.) Fazer emmagrecer; resequir. || (Fig.) Pôr a descoberto (as pedras de um terreno, a base ou alicerces de um edificio, ou as raizes de uma arvore, tirando-lhes a terra que as cobre ou reveste). || —, *v. pr.* emmagrecer, perder as carnes. || (Fig.) Resequir-se. || F. *Des* + *carne* + *ar*.

Descaro (des-*ká*-ru), *s. m.* o mesmo que descaramento. || F. contr. de *Descarar* + *o*.

Descaroavel (des-ka-ru-*á*-vel), *adj.* descaridoso; descarinhoso. || F. *Des* + *caroavel*.

Descaroçador (des-ka-ru-ssa-*dôr*), *adj.* que descaroça. || —, *s. m.* instrumento de descaroçar fructos. || Roda de descaroçar. || F. *Descaroçar* + *or*.

Descaroçar (des-ka-ru-*ssár*), *v. tr.* tirar, extrahir os caroços. || Roda de *descaroçar* o algodão, engenho composto de dois cylindros para separar do caroço do algodão a felpa que o cobre e forra. || F. *Des* + *caroço* + *ar*.

Descarregador (des-ka-rre-gha-*dôr*), *s. m.* o que descarrega; o individuo que se occupa em descarregar navios, carros, etc. || F. *Descarregar* + *or*.

Descarregadoiro (des-ka-rre-gha-*dôi*-ru), *s. m.* caes ou outro sitio apropriado para descarregamento de navios ou carros. || F. *Descarregar* + *oiro*.

Descarregamento (des-ka-rre-gha-*men*-tu), *s. m.* acto de descarregar. || F. *Descarregar* + *mento*.

Descarregar (des-ka-rre-*ghár*), *v. tr.* tirar a carga (de um carro, navio, etc.). || Tirar de um carro, navio, etc. o objecto que fórma a carga: *Descarregar* saccas de trigo. || (Por ext.) Tirar um peso de cima de, desembaraçar, livrar d'aquillo que pesa; *Descarregar* uma arvore dos fructos. || (Fig.) Desonerar, dispensar: O conselho de familia *descarregou* o tio da tutela dos sobrinhos. || (Fig.) Alliviar; descançar, desopprimir; libertar, isentar: Esta boa noticia *descarregou*-o de cuidados. || (Fig.) Transmittir (um encargo, responsabilidade ou peso moral): O marido *descarregou* na mulher todo o governo da casa. || (Fig.) Desabafar, desafogar, dar curso ou expansão a: *Descarregar* as iras. || *Descarregar* a colera, a ira, o furor em ou sobre alguem, satisfazer a colera, a ira... maltratando alguem. || (Fig.) Desobrigar, dar quitação a: *Descarregar* alguem de uma divida. || (Fig.) Riscar em registo ou assento; cancellar: Feita a partilha, se o valor dos bens não corresponder ao da classe em que foi distribuido o inventario, será este *descarregado* n'essa classe, e carregado n'aquella a que pertencer. (Cod. do proc. civ. art. 193.º) || Despejar, evacuar: O Tejo *descarrega* as suas aguas no oceano. || *Descarregar* uma arma de fogo, extrahir-lhe a carga ou disparal-a fazendo fogo. || Arremessar, vibrar com força de cima para baixo: *Descarregar* o golpe. O padre Remedios *descarregou* sobre elle e sobre Filippe II a sua vista flammejante. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* cahir sobre; empregar-se todo: A trovoada *descarregou* sobre a cidade. || —, *v. pr.* desembaraçar-se da carga. || Livrar-se, alliviar-se, desonerar-se; isentar-se; desembaraçar-se: El-rei tinha entendido... que cumpria muito a seu estado e fazenda *descarregar*-se das duas cidades de Safim e Azamor. (Fr. L. de Sousa.) || Esvaziar-se. || (Fig.) Desculpar-se. || F. *Des* + *carregar*.

Descarrego (des-ka-*rrê*-ghu), *s. m.* descarga, descargo. || F. *Des* + *carrego*.

Descarreirar (des-ka-rrei-*rár*), *v. tr.* desviar da carreira, descaminhar. || F. *Des* + *carreira* + *ar*.

Descarrilamento (des-ka-rri-la-*men*-tu), *s. m.* o acto de descarrilar. || F. *Descarrilar* + *mento*.

Descarrilar (des-ka-rri-*lár*), *v. tr.* (cam. de fer.) fazer sahir do carril (os carros). || —, *v. intr.* (cam. de fer.) sahir do carril. || (Fig.) Desviar-se do bom caminho; disparatar. || F. *Des* + *carril* + *ar*.

Descartar (des-kar-*tár*), *v. tr.* (jog.) obrigar (o parceiro) a jogar certo naipe. || —, *v. pr.* (jog.) rejeitar uma ou mais cartas por não convirem: baldar-se. || (Fig. fam.) Livrar-se (de pessoas ou coisas, que não agradam ou causam incommodo). || F. *Des* + *carta* + *ar*.

Descarte (des-*kár*-te), *s. m.* acção de se descartar (prop. e fig.). || As cartas que o jogador despreza ou rejeita. || (Fig. fam.) Resposta em desculpa, coarctada, evasiva. || F. contr. de *Descartar* + *e*.

Descasamento (des-ka-za-*men*-tu), *s. m.* acção de descasar. || F. *Descasar* + *mento*.

Descasar (des-ka-*zár*), *v. tr.* anullar ou desfazer o casamento de. || Separar (as pessoas casadas ou animaes acasalados). || (Por anal.) Desemparelhar, desirmanar. || F. *Des* + *casar*.

Descascador (des-kas-ka-*dôr*), *s. m.* o que descasca. || (Agric.) Machina de descascar cereaes. || F. *Descascar* + *or*.

Descascadura (des-kas-ka-*du*-ra), *s. f.* acção de descascar. || F. *Descascar* + *ura*.

Descascamento (des-kas-ka-*men*-tu), *s. m.* acção de descascar. || F. *Descascar* + *mento*.

Descascar (des-kas-*kár*), *v. tr.* tirar a casca a: *Descascar* os sobreiros. || —, *v. intr.* perder, largar a casca. || (Veter.) Cahir o casco á besta. || F. *Des* + *casca* ou *casco* + *ar*.

Descaspar (des-kas-*pár*), *v. tr.* (p. us.) tirar a caspa a: *Descaspar* a cabeça. || F. *Des* + *caspa* + *ar*.

Descasque (des-*kás*-ke), *s. m.* a acção e effeito de descascar. || F. contr. de *Descascar* + *e*.

Descaudado (des-káu-*dá*-du), *adj.* que não tem cauda. || F. *Des* + *cauda* + *ado*.

Descaudato (des-káu-*dá*-tu), *adj.* (bot.) descaudado. || F. *Des* + *caudato*.

Descautela (des-káu-*té*-la), *s. f.* falta de cautela, de cuidado; incuria. || F. *Des* + *cautela*.

Descavalgar (de-ka-vál-*ghár*), *v. tr.* desmontar de cima da cavalgadura. || Descer (as peças de artilheria) das carretas ou reparos. || —, *v. intr.* apear-se, descer da cavalgadura: Ao pé da primeira e mais extensa choupana Pelagio *descavalgou*. (Herc.) ||F. *Des* + *cavalgar*.

Descendencia (des-ssen-*dên*-ssi-a), *s. f.* progenie, serie dos individuos que procedem de um progenitor commum: A *descendencia* de Vasco da Gama. ||F. *Descender* + *encia*.

Descendente (des-ssen-*dên*-te), *adj.* que desce, que vai para baixo. || A maré *descendente*, a maré que baixa e se afasta da riba (em opposição á maré que sobe). || (Mil.) Guarda *descendente*, aquella que cede o serviço de um posto á guarda que a vem substituir, á guarda ascendente. || (Mus.) Gamma *descendente*, a serie de tons da gamma partindo de cima para baixo. || (Arith.) Progressão *descendente*, progressão cujos termos vão decrescendo. || (Bot.) Troço *descendente*, parte mais grossa da raiz, da qual nascem lateralmente ramos que lançam varias radiculas, por cujo meio ella chupa a substancia que alimenta a planta. || (Geneal.) Linha *descendente*, a geração contada dos paes ou avós para os filhos, netos, etc. ||(Cam. de ferro.) Comboio *descendente*. V. *Comboio*. || —, *s. m.* e *f.* pessoa considerada como oriunda de outra ou de certa raça. || —, *s. m. pl.* os filhos, netos e mais parentes que d'elles provêem; a posteridade, relativamente a uma raça, a um povo. || F. lat. *Descendens*.

Descender (des-ssen-*dêr*), *v. intr.* proceder ou provir por geração. || Transmittir-se, communicar-se aos descendentes por successão hereditaria. ||(P. us.) Descer: Sobre a terra africana *descendeu*. (Camões.) || F. *Descendere*.

Descendimento (des-ssen-di-*men*-tu), *s. m.* o facto de descer, de baixar. || O *descendimento* da cruz (liturg.), celebração do acto de Christo ser despregado e tirado da cruz. || F. *Descender* + *mento*.

Descensão (des-ssen-*ssão*), *s. f.* o mesmo que descenso. || F. lat. *Descensio*.

Descensional (des-ssen-ssi-u-*nál*), *adj.* (phys.) que se dirige de cima para baixo: Movimento *descensional*. || (Astr.) Differença *descensional*, a differença entre a ascensão recta e a ascensão obliqua de um astro. || F. *Descensão* + *al*.

Descenso (des-*ssen*-ssu), *s. m.* descimento, abaixamento. || Descida. || (Chim.) Destillação por *descenso*, a que se faz por meio de fogo posto por cima das plantas aromaticas, e não por baixo como é usual. || F. lat. *Descensus*.

Descente (des-*ssen*-te), *adj.* que desce. || —, *s. f.* descida; vasante; a corrente, o longo do rio ou regato. || Abobada inclinada pela rampa de uma escada. || *Descer* + *ente*.

Descentralização (des-ssen-tra-li-za-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de descentralizar; systema politico opposto á centralização e que consiste em repartir pelos governos locaes as diversas attribuições da administração publica e confiar-lhes a decisão dos negocios do seu districto. || F. *Descentralizar* + *ão*.

Descentralizador (des-ssen-tra-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tende a descentralizar; pertencente á descentralização; partidario da descentralização. || F. *Descentralizar* + *or*.

Descentralizar (des-ssen-tra-li-*zár*), *v. tr.* separar do centro. || F. *Des* + *centralizar*.

Descer (des-*sêr*), *v. intr.* passar gradualmente de cima para baixo, de uma posição para outra considerada inferior: *Desciam* da ingreme ladeira, trazendo no centro o illustre Sueiro. (R. da Silva.) || *Descer* para, dirigir-se a um logar mais baixo para alli permanecer: Tornou o principe a sentar-se, e o cardeal *desceu* tambem para o seu logar. (Fr. L. de Sousa.) || *Descer* a, ir a um logar mais baixo, para depois voltar acima: *Desceu* á rua para apanhar o lenço que lhe cahira. O balde *desceu* duas vezes ao poço. || Desembarcar: A guarnição da náu *desceu* á terra para abastecer. || Apear-se: *Descer* do cavallo. ||Ter declive, formar ladeira: A estrada *desce* para o valle. ||Pender, extender-se, alongar-se para baixo ou de cima até baixo: *Descem* os cabellos femininos pelas espaduas. *Desce* o panno antes de acabar o acto. || Baixar de nivel: *Desce* a columna de mercurio no thermometro. || Descahir. || Passar do norte para o sul: Os barbaros que invadiram o imperio romano *desceram* das florestas da Germania. ||(Marit.) Diz-se do vento quando roda para o sul: O vento *desce*. || Diz-se da arma ou do golpe quando é vibrado de cima para baixo: Já tinha a espada sobre D. Moço, já o golpe *descia* fusilando nas trevas. (R. da Silva.) O ferro inimigo *descia* como o raio e... assentou o frio gume mesmo sobre o coração. (R. da Silva.) ||Deixar de exercer um cargo elevado, passar de um posto ou dignidade superior para outra inferior. || *Descer* do throno, abdicar ou perder o poder regio. || *Descer* á terra ou ao tumulo, morrer, ser sepultado: No meio das illusões do amor e da felicidade, *descera* ao tumulo. (R. da Silva.) || Approximar-se do occaso (prop. e fig.). || *Descer* o dia, entardecer. || *Descer* a noite, *descerem* as trevas, anoitecer. || Proceder, dimanar (quando o logar d'onde, real ou virtual, passa por ser mais elevado, physica, moral ou socialmente, do que o logar para onde): A corrupção *desceu* do governo para os governados. || Diminuir de valor: *Descem* as inscripções. || Decahir; perder a superioridade: O talento de Voltaire não *desceu* com a edade. || Praticar algum acto com quebra de brio ou decoro; rebaixar-se, degradar-se: Ambiciosos ha que *descem* ás extremas infamias para se engrandecerem. || Passar a praticar um acto menos digno ou sem importancia: *Descer* a ninharias, a bagatelas. || (Mus.) Passar a tom mais grave: A orchestra *desceu* meio tom. || *Descer* a miudezas, a bagatelas, a ninharias (fam.), occupar-se d'ellas. || *Descer* da dignidade, faltar aos seus preceitos. || *Descer* o thermometro, baixar a columna liquida no respectivo tubo. || (Theatr.) *Descer* em scena, avançar para o proscenio. || —, *v. tr.* abaixar, mudar (pessoa ou coisa) do logar que occupa para outro mais baixo: *Descer* o lampião para o accender. || Apear, desmontar. || Percorrer de cima para baixo: *Descer* a montanha. *Descer* a escala. || *Descer* o rio, percorrel-o na direcção da corrente. || Inclinar, extender, desenrolar ou fazer pender para baixo: *Descer* a viseira. *Descer* o véo. || (Mus.) Fazer passar a tom mais grave. || —, *v. pr.* apear-se, baixar de um ponto a que se tinha subido ou trepado: *Descer*-se do cavallo. *Descer*-se de uma arvore. || *Descer*-se da burra (pop.), ceder, desistir da opinião, da teima. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Descendere*.

Descercar (des-sser-*kár*), *v. tr.* tirar (a alguma coisa) o que a cerca. || (Mil.) Levantar o cerco posto a (uma praça, etc.). || —, *v. pr.* libertar-se, livrar-se do que cerca ou rodeia. || F. *Des* + *cercar*.

Descerrar (des-sse-*rrár*), *v. tr.* abrir (o que estava cerrado ou unido); manifestar (o que estava encoberto, occulto). || F. *Des* + *cerrar*.

Deschancellar (des-xan-sse-*lár*), *v. tr.* tirar a chancella a; abrir (o que estava fechado com chancella). || F. *Des* + *chancella* + *ar*.

Descida (des-*ssi*-da), *s. f.* acção de descer. ||Pas-

sagem de um logar elevado para um logar baixo. || Descenso. || Chão inclinado para onde se desce, ladeira, declive. || (Fig.) Decadencia. || Abatimento; diminuição (de preço). || F. fem. de *Descido*.

Descimbramento (des-ssin-bra-*men*-tu), *s. m.* acção de descimbrar. || F. *Descimbrar* + *mento*.

Descimbrar (des-ssin-*brár*), *v. tr.* (archit.) tirar os cimbres a um arco ou a uma abobada. || F. *Des* + *cimbrar*.

Descimentar (des-ssi-men-*tár*), *v. tr.* fazer perder a solidez tirando o cimento. || (Fig.) Desunir, abalar, destruir. || F. *Des* + *cimento* + *ar*.

Descimento (des-ssi-*mén*-tu), *s. m.* descendimento. || F. *Descer* + *mento*.

Descingido (des-ssin-*ji*-du), *adj.* solto, desapertado: Tunica de frade... *descingida*, solta e pendente. (Herc.) || Que não traz cinto ou vestuario apertado na cintura. || F. *Descingir* + *ido*.

Descingir (des-ssin-*jir*), *v. tr.* tirar ou desapertar (coisa que cinge): *Descingir* a coroa, a espada, a banda, etc. || Privar (do cinto, coroa ou outra coisa que esteja cingida): *Descingir* alguem do cinto, da coroa, etc. || —, *v. pr.* tirar a si mesmo o que o cingia. || F. *Des* + *cingir*.

Descoagulação (des-ku-a-ghu-la-*ssão*), *s. f.* liquefacção ou dissolução do que estava coagulado. || F. *Descoagular* + *ão*.

Descoagular (des-ku-a-ghu-*lár*), *v. tr.* (chim.) fazer com que se funda ou que se torne liquido o que estava coalhado, descoalhar. || —, *v. pr.* fundir-se, descoalhar-se. || F. *Des* + *coagular*.

Descoalhar (des-ku-a-*lhár*), *v. tr.* fundir, derreter, liquefazer, desgelar (coisa coalhada): *Descoalhar* o azeite, o caramello. || —, *v. intr.* tornar-se liquido, fundir-se, desgelar-se. || F. *Des* + *coalhar*.

Descoberta (des-ku-*bèr*-ta), *s. f.* acção de descobrir, de achar, de fazer conhecer o que não era conhecido. || (Fig. fam.) Coisa ou qualidade que se apercebe de repente n'uma pessoa, n'um objecto. || Viagem de *descoberta*, navegação que tem por fim achar terras que eram desconhecidas. || (Mil.) Ir á *descoberta*, ir na frente de um destacamento para reconhecer as forças e posição do inimigo. || Estar á *descoberta*, estar de atalaia. || F. f. de *Descoberto*.

Descobertamente (des-ku-*bèr*-ta-*men*-te), *adv.* de um modo claro, sem dissimulação, manifestamente. || F. *Descoberto* + *mente*.

Descoberto (des-ku-*bèr*-tu), *p. pass. irr.* do *v. descobrir*. || —, *adj.* exposto á vista, destapado. || Dize-se da pessoa quando não tem o chapeo na cabeça. || Sabido ou conhecido. || Divulgado. || Denunciado. || Achado; inventado. || De rosto *descoberto*, sem mascara, sem veo; (fig.) abertamente, sem dissimulação nem disfarce. || Póde andar com a cara *descoberta*, diz-se de uma pessoa cujo procedimento é irreprehensivel. || A peito *descoberto*, sem armas defensivas; afoitamente e com franqueza. || Bateria *descoberta*, bateria com artilheria collocada na parte superior. || (Mil.) Exposto aos ataques, não defendido. || (Esgr.) Que tem uma parte do corpo fóra da defesa; exposto aos golpes do inimigo. || A *descoberto* (loc. adv.), sem estar a coberto ou abrigado; claramente, manifestamente; (comm.) sem garantia, sem caução, sem ter adeantado fundos: Ficar a *descoberto*. Sacar a *descoberto*. || F. *Des* + *coberto*.

Descobiçoso (des-ku-bi-*ssô*-zu), *adj.* que não tem cobiça, desambicioso: Peitos *descobiçosos* de riquezas. (Fil. Elys.) || F. *Des* + *cobiçoso*.

Descobridor (des-ku-bri-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz descobertas. || Que vai á descoberta, explorador. || F. *Descobrir* + *or*.

Descobrimento (des-ku-bri-*men*-tu), *s. m.* descoberta; invenção. || F. *Descobrir* + *mento*.

Descobrir (des-ku-*brir*), *v. tr.* pôr á vista, tirando a cobertura, o veo ou qualquer coisa que occultava: O reposteiro-mór *descobriu* o throno. || Manifestar, expor aos olhos: Amanheceu o dia e *descobriu* uma grande mortandade de mouros. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Inventar, achar de novo (nas artes, nas sciencias): Quando o genio da renascença... procura *descobrir* o canon da belleza na arte e na litteratura. (L. Coelho.) Ha pouco, meu amigo, se *descobriu* o peso do ar, mas ainda vai andando occulto o magnetismo. (J. A. Macedo.) || Ver ao longe, divisar, avistar: D'onde dizem que em dias claros se *descobre* a illa de Malhorca, distancia de sessenta leguas. (Fr. L. de Sousa). Mas uma luz bruxoleando escassa por entre os ramos de viçoso olmedo ao longe *descobri*. (Garrett.) || Dar a conhecer: Amanhan, respondeu o monje, cujo semblante austero *descobriu* não tanto a decadencia dos annos, como os vestigios da penitencia. (Herc). || Revelar, divulgar: O que *descobre* os segredos do amigo perde o que tinha por fiel, e não achará outro que seja segundo o seu coração. (H. Pinto). Matei-a, e, ao arrancar-lhe dos braços frios o innocente, é que um raio de luz me *descobriu* os segredos d'aquelle coração. (R. da Silva.) || Delatar, denunciar: Olha, Ramires, meu irmão de armas, digo-t'o a ti, só a ti que me não *descobres*... assim mesmo amo-a ainda. (R. da Silva.) || Chegar a saber, ser o primeiro a encontrar e comprehender: *Descobriu* a verdade procurada. (L. Coelho.) || Achar: *Descobriu* um espantoso canal, pelo qual navegando foi sahir ao mar do poente, que hoje chamamos do Pacifico. (Fr. L. de Sousa.) || Notar: Por instincto a irman de Martim Paes foi a primeira a *descobrir* a funda melancholia do mancebo e penetrar o motivo d'ella. (R. da Silva.) || Dissipar, desfazer: Já a roxa manhan clara as portas do Oriente vinha abrindo, dos montes *descobrindo* a negra escuridão. (Camões.) || *Descobrir* terra (fig.), tratar de buscar informações ácerca do que se ignora. || *Descobrir* campo, ir reconhecer o campo, e espreitar os movimentos do inimigo. || *Descobrir* a cara, tirar a mascara, deixar de dissimular. || *Descobrir* o corpo, diz-se de quem, jogando as armas, se deixa ficar exposto aos golpes do adversario. || *Descobrir* uma ferida, dilatal-a, desbridal-a cirurgicamente com o ferro. || *Descobrir* o peito, o coração a alguem, contar-lhe os seus segredos, os seus intimos pensamentos. || *Descobrir* o fio de..., patentear, tornar claro (á semelhança do panno usado, que deixa ver o fio). || —, *v. intr.* aclarar, tornar-se claro: *Descobriu* o sol, destoldou-se das nuvens. || Apparecer á vista: O baixo *descobre*, fica fóra d'agua. || —, *v. pr.* tirar o chapeo, o barrete: Ao passar pela egreja, *descobriu*-se. || Tirar de sobre si a roupa: O doente *descobre*-se durante a noite. || Mostrar-se, apparecer: *Descobriu*-se a lua. || (Fig.) Dar-se a conhecer: Oh ceos! que intentas? Quê? *descobrir*-te a ella? E Polyphonte? Estás inerme e só. (Garrett.) || Revelar-se, manifestar-se (o segredo, a tenção, o engano): Sentia-se a rainha do descommedimento, e mais da tenção que n'elle se *descobria*. (Fr. L. de Sousa.) || *Descobrir*-se com alguem, communicar-lhe os seus intentos, revelar-lhe os seus segredos. || (Jogo.) No gamão e damas, jogar alguem de modo que as suas pedras fiquem expostas a ser batidas ou sopradas pelas do adversario. || (Flex.) V. *Cobrir*. || F. *Des* + *cobrir*.

Descocado (des-ku-*ká*-du), *adj.* falto de senso; atrevido, descarado, sem pejo, destemperado. || F. *Descôco* + *ado*.

Descochar (des-ku-*xár*), *v. tr.* (naut.) desmanchar (os cabos) para servirem os seus cordões em qualquer obra. || Tirar (os cordões) das suas cochas para n'ellas se metterem as do outro cabo na occasião em que se faz costura ou se emenda um cabo com outro. || F. *Des* + *cochar*.

Descoco (des-*kô*-ku), *s. m.* (fam.) destempero, disparate: Nada de provocar o velho a algum *descoco*. (Castilho.) || Descaramento, falta de pejo, atrevimento, audacia. || F. *Des* + *coco*.

Descodear (des-ku-di-*ár*), *v. tr.* (p. us.) tirar a codea (ao pão, etc.). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *codea* + *ar*.

Descollar (des-ku-*lár*), *v. tr.* despegar, desunir (o que estava collado). || F. *Des* + *collar*.

Descolmado (des-kôl-*má*-du), *adj.* diz-se de uma cabana ou casa rustica a que o temporal ou outra causa arrebatasse o tecto de colmo: Um pardieiro *descolmado*. (Camillo.) || F. *Descolmar* + *ado*.

Descolmar (des-kôl-*már*), *v. tr.* levar, arrancar, arrebatar o tecto de colmo a (uma cabana, etc.). || F. *Des* + *colmo* + *ar*.

Descoloração (des-ku-lu-ra-*ssão*), *s. f.* (chim.) operação que tem por fim privar um corpo da sua côr. || Perda de côr, desbotamento. || F. *Descolorar* + *ão*.

Descolorânte (des-ku-lu-*ran*-te), *adj.* o mesmo que descorante. || F. *Descolorar* + *ante*.

Descolorar (des-ku-lu-*rár*), *v. tr.* descorar, descolorir. || F. *Des* + *colorar*.

Descolorir (des-ku-lu-*rir*), *v. tr.* descorar, fazer perder a côr, destingir. || F. *Des* + *colorir*.

Descommedidamente (des-ku-me-*di*-da-*men*-te), *adv.* de um modo descommedido; incivilmente, grosseiramente. || F. *Descommedido* + *mente*.

Descommedimento (des-ku-me-di-*men*-tu), *s. m.* falta de circumspecção, de commedimento nas acções e palavras; immodestia, grosseria; insolencia. || F. *Descommedir* + *mento*.

Descommedir-se (des-ku-me-*dir*-sse), *v. pr.* não se commedir, não se conter nos preceitos ou nas regras, não respeitar a razão e as conveniencias; exceder-se: Fique sabendo, porém, que, se tornar a *descommedir*-se, torço-lhe o pescoço. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abolir*. || F. *Des* + *commedir*.

Descommodidade (des-ku-mu-di-*dá*-de), *s. f.* falta de commodidade; incommodo: O segundo caminho pelo sertão, mais largo e com algumas *descommodidades* de serra e bosques. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Des* + *commodidade*.

Descommodo (des-*kó*-mu-du), *s. m.* (p. us.) incommodo, falta de commodo. || F. *Des* + *commodo*.

Descommunal (des-ku-mu-*nál*), *adj.* que é ou está fóra do commum, fóra do vulgar; exaggerado. || Que excede as proporções ordinarias, colossal, enorme, grandioso. || F. *Des* + *commum* + *al*.

Descommunalmente (des-ku-mu-*nál*-*men*-te), *adv.* de um modo descommunal; excessivamente, enormemente. || F. *Descommunal* + *mente*.

Descommungar (des-ku-mun-*ghár*), *v. tr.* levantar a excommunhão a. || F. *Des* + *commungar*.

Descommunhão (des-ku-mu-*nhão*), *s. f.* acção de descommungar. || F. *Des* + *communhão*.

Descompadrar (des-kon-pa-*drár*), *v. tr.* (pop.) indispor ou tornar inimigos (os que antes eram amigos ou compadres). || F. *Des* + *compadre* + *ar*.

Descompassadamente (des-kon-pa-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira descompassada; desproporcionalmente. || F. *Descompassado* + *mente*.

Descompassar (des-kon-pa-*ssár*), *v. tr.* tirar do compasso e proporções convenientes; alargar ou extender demasiadamente. || Executar um trabalho sem harmonia e proporções na fórma. || —, *v. pr.* sahir fóra do compasso, perder o compasso. || Não ser regular, harmonico, proporcional. || (Fig.) Ultrapassar os limites dos principios estabelecidos, descommedir-se. || F. *Des* + *compasso* + *ar*.

Descompasso (des-kon-*pá*-ssu), *s. m.* falta de medida, de compasso; falta de accordo, de ordem, de regularidade. || F. *Des* + *compasso*.

Descompor (des-kon-*pôr*), *v. tr.* tirar, pôr fóra do seu logar, desordenar, desarranjar. || (Fig.) Alterar, transtornar: Ou lhe *descompunha* o gesto em accionados violentos. (R. da Silva.) || Descobrir, desnudar, tirando ou arrancando os vestidos: Quando o algoz lhe desvelou o collo para a degollar, D. Leonor com gentil pejo murmurou: Não me *descomponha*. (Camillo.) || *Descompor* o cavallo ao cavalleiro, fazer-lhe perder a posição que as regras prescrevem. || (Fig.) Affrontar, injuriar (alguem) com palavras ou acções. || —, *v. pr.* desarranjar-se, alterar-se, perturbar-se. || Descobrir-se, deixar nu o corpo ou parte d'elle. || Descommedir-se. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. *Des* + *compor*.

Descomposição (des-kon-pu-zi-*ssão*), *s. f.* descompostura, desmancho, desarranjo. || O mesmo que decomposição. || F. *Des* + *composição*.

Descompostamente (des-kon-*pós*-ta-*men*-te), *adv.* de um modo descomposto; desordenadamente, desarranjadamente. || Denudadamente; deshonestamente, indecorosamente. || F. *Descomposto* + *mente*.

Descompostura (des-kon-pus-*tu*-ra), *s. f.* desordem, desarranjo, negligencia. || Falta de compostura ou de decoro no vestuario, na postura do corpo: Mas cahiu com tal *descompostura* por trazer as mãos atadas. (R. da Silva.) || Palavras ou discurso que se dirigem a alguem para o injuriar ou envergonhar; invectiva, ralho. || F. *Des* + *compostura*.

Descomprazente (des-kon-pra-*zen*-te), *adj.* que não compraz, que não é complacente. || F. *Descomprazer* + *ente*.

Descomprazer (des-kon-pra-*zêr*), *v. tr.* não satisfazer o desejo, a vontade de. || —, *v. intr.* não condescender com alguem. || (Flex.) V. *Luzir*. || F. *Des* + *comprazer*.

Desconceituado (des-kon-ssei-tu-*á*-du), *adj.* que perdeu o conceito ou a reputação, desacreditado. || F. *Desconceituar* + *ado*.

Desconceituar (des-kon-ssei-tu-*ár*), *v. tr.* desacreditar, diffamar. || —, *v. pr.* perder o conceito, a reputação; desacreditar-se. || F. *Des* + *conceituar*.

Desconcertadamente (des-kon-sser-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desconcertado ou desordenado; confusamente, desharmonicamente, sem regra, descompostamente, com desalinho. || F. *Desconcertado* + *mente*.

Desconcertado (des-kon-sser-*tá*-du), *adj.* descomposto, desacertado, descommedido, desregrado, inconveniente: Mas olhai como o riso da malicia lh'o desfolha tão feiamente n'uma *desconcertada* risada. (Garrett.) || F. *Desconcertar* + *ado*.

Desconcertador (des-kon-sser-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desconcerta ou põe em desordem. || F. *Desconcertar* + *or*.

Desconcertar (des-kon-sser-*tár*), *v. tr.* destruir ou desfazer a combinação e ligação de, a bôa disposição e ordem de; desarranjar, desmanchar. || Desharmonizar. || Desacertar, desajustar. || Pôr em desaccordo. || Fazer sahir das regras. || Pôr em debandada. || (Fig.) Transtornar, mallograr (as combinações, projectos, planos, etc. de alguem). || —, *v. intr.* discordar, discrepar, não concordar, não condizer: Não falta com razões quem *desconcerte* da opinião de todos. (Camões.) || Não falar certo, disparatar. || —, *v. pr.* desordenar-se; desmanchar-se, desarranjar-se: Mas... que é isto que observo? Assim se *desconcerta* das coisas o teor, o ser da natureza! (Castilho.) || Descompor-se; desataviar-se. || Deslocar-se, desmanchar-se: *Desconcertou*-se-lhe um braço. || Desconvir, desconcordar: *Desconcertar*-se no preço. || F. *Des* + *concertar*.

Desconcerto (des-kon-*ssêr*-tu), *s. m.* falta de ligação e ajuste entre as partes de um objecto. || Desordem, transtorno, confusão. || Dissonancia. || Discordancia, desaccordo. || Acção ou procedimento irregular: E ainda quando acontecia vêr algum erro ou *desconcerto* nos que o serviam... (Fr. L. de Sousa.) || Desharmonia physica ou moral: Vêde da natureza o *desconcerto*. (Camões.) || Desregramento de costumes || Descompostura ou desalinho no trajo ou nas maneiras. || Dissensão, discordia, desavença. || Absurdo, disparate, desconchavo. || F. *Des* + *concerto*.

Desconchavar-se (des-kon-xa-*vár*-sse), *v. pr.* desconcordar, perder a harmonia. || (Fig. pop.) Desmanchar-se, disparatar, despropositar. || F. *Desconchavo* + *ar*.

Desconchavo (des-kon-*xá*-vu), *s. m.* disparate, tolice, desconcerto. || F. *Des* + *conchavo*.

Desconcordancia (des-kon-kur-*dan*-ssi-a), *s. f.* falta de concordancia; discrepancia. || Dissonancia, desharmonia: *Desconcordancia* das vozes. || (Gramm.) Erro nas concordancias grammaticaes dos nomes, adjectivos e verbos. || F. *Des* + *concordancia*.

Desconcordante (des-kon-kur-*dan*-te), *adj.* que não concorda; contrario, opposto, discordante: Opinião *desconcordante*. || (Gramm.) Diz-se da palavra que não está no genero, numero, caso ou pessoa do nome ou verbo a que está subordinada ou de que é accessorio. || (Mus.) Que não está de accôrdo, dissonante: Instrumento, voz *desconcordante*. || Incoherente, inconsequente. || F. *Des* + *concordante*.

Desconcordar (des-kon-kur-*dár*), *v. tr.* pôr em desconcordancia. || —, *v. intr.* não concordar, desconvir; discrepar. || (Mus.) Ser desaccorde ou desharmonico. || F. *Des* + *concordar*.

Desconcorde (des-kon-*kór*-de), *adj.* o mesmo que desconcordante; discorde. || F. *Des* + *concorde*.

Desconcordia (des-kon-*kór*-di-a), *s. f.* falta de concordia. || F. *Des* + *concordia*.

Desconfiadamente (des-kon-fi-*á*-da-*men*-te), *adv.* com desconfiança; receosamente; timoratamente. || F. *Desconfiado* + *mente*.

Desconfiado (des-kon-fi-*á*-du), *adj.* que desconfia; receoso: suspeitoso; falto de confiança: Um espirito, um homem *desconfiado*. || Que se offende ou agasta facilmente; que toma a mal palavras ou graças inoffensivas. || F. *Desconfiar* + *ado*.

Desconfiança (des-kon-fi-*an*-ssa), *s. f.* falta de confiança, receio, temor de ser enganado; disposição de quem desconfia. || F. *Des* + *confiança*.

Desconfiar (des-kon-fi-*ár*), *v. tr.* suppor, conjecturar: Deus me perdôe se fiz mal. Já começo a *desconfiar* que sim. (Garrett.) || —, *v. intr.* perder a confiança; duvidar da honestidade, da sinceridade de alguem: *Desconfiar* dos outros, de si. || (Fam.) Melindrar-se; amuar-se; enfadar-se; considerar como offensa o que é apenas gracejo: Ai que o sandeu *desconfia!* (Herc.) || F. *Des* + *confiar*.

Desconformar (des-kon-fur-*már*), *v. intr.* (p. us.) não concordar; não ser conforme, discordar, differir, discrepar. || F. *Des* + *conformar*.

Desconforme (des-kon-*fór*-me), *adj.* não conforme, discordante; que não está de accôrdo; opposto, contrario. || Differente, desegual. || Desproporcionado, enorme: Era um cubo de granito de *desconforme* dimensão. (Herc.) || F. *Des* + *conforme*.

Desconformemente (des-kon-*fór*-me-*men*-te), *adv.* de um modo desconforme: discordemente; desegualmente. || Desproporcionadamente, desmedidamente, enormemente. || F. *Desconforme* + *mente*.

Desconformidade (des-kon-fur-mi-*dá*-de), *s. f.* discordancia, divergencia na opinião, no voto, etc. || Desharmonia, opposição, desproporção, desegualdade. || F. *Desconforme* + *dade*.

Desconfortadamente (des-kon-fur-*tá*-da-*men*-te), *adv.* sem conforto ou consolação. || F. *Desconfortado* + *mente*.

Desconfortar (des-kon-fur-*tár*), *v. tr.* tirar o conforto a, desconsolar. || (Fig.) Desanimar, desalentar. || F. *Des* + *confortar*.

Desconforto (des-kon-*fór*-tu), *s. m.* falta de conforto, de commodidades, de bem-estar. || Abatimento de animo, desconsolo. || F. *Des* + *conforto*.

Descongelação (des-kon-je-la-*ssão*), *s. f.* acção de descongelar, de descongelar-se: A *descongelação* de um rio. || F. *Descongelar* + *ão*.

Descongelar (des-kon-je-*lár*), *v. tr.* fundir, derreter (o que estava gelado). || —, *v. pr.* cessar de estar congelado, derreter-se. || F. *Des* + *congelar*.

Desconhecedor (des-ku-nhe-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desconhece ou ignora: *Desconhecedor* das tricas politicas. || Desagradecido, ingrato: *Desconhecedor* dos favores que lhe fazem. || F. *Desconhecer* + *or*.

Desconhecer (des-ku-nhe-*ssêr*), *v. tr.* não conhecer, ignorar. || Não reconhecer; não ter a certeza ou não se lembrar de (alguma pessoa ou objecto que era conhecido): Depois que F. deixou crescer a barba, *desconheço*-o. || Ser ingrato a, não se lembrar de (algum beneficio recebido). || Não admittir, não acceitar como tal. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *conhecer*.

Desconhecidamente (des-ku-nhe-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* occultamente; ignoradamente; disfarçadamente. || F. *Desconhecido* + *mente*.

Desconhecido (des-ku-nhe-*ssi*-du), *adj.* que não é conhecido: incognito, ignorado: Era quasi tão *desconhecido*, como as occupações dos moradores dos outros planetas. (Castilho.) || Cujo nome se ignora: Um bemfeitor *desconhecido*. || Cujo merito não está apregoado: Escriptor *desconhecido*. || Que ainda se não experimentou ou sentiu: Um mal *desconhecido*. || —, *s. m.* pessoa extranha ou disfarçada, que se ignora quem seja. || F. *Desconhecer* + *ido*.

Desconhecimento (des-ku-nhe-ssi-*mên*-tu), *s. m.* acção de desconhecer. || Ignorancia. || Acção de não reconhecer. || Ingratidão, desagradecimento. || F. *Desconhecer* + *mento*.

Desconjunctamento (des-kon-jun-ta-*mên*-tu), *s. m.* acção e effeito de desconjunctar; desunião. || Fenda, racha. || F. *Desconjunctar* + *mento*.

Desconjunctar (des-kon-jun-*tár*), *v. tr.* tirar fóra das juncturas; separar, desunir. || Deslocar; desmanchar: *Desconjunctar* um braço. || —, *v. pr.* desunir-se, desmanchar-se; desfazer-se, arruinar-se: O edificio *desconjuncta*-se. (R. da Silva.) || (Fig. fam.) Descompor-se: A quem se *desconjuncta* a cortejarme, devo ou posso porventura voltar costas? (Castilho.) || F. *Des* + *conjunctar*.

Desconjuncto (des-kon-*jun*-tu), *adj.* separado, desunido, distincto, discordante: Tantos entes diversos, *desconjunctos*, quem os une em convivio harmonioso? (Castilho.) || F. *Des* + *conjuncto*.

Desconjunctura (des-kon-jun-*tu*-ra), *s. f.* desconjunctamento. || F. *Desconjuncto* + *ura*.

Desconnexão (des-kun-né-*kssão*), *s. f.* falta de connexão, incoherencia, desunião. || F. *Des* + *connexão*.

Desconnexo (des-ku-*né*-kssu), *adj.* falto de connexão, incoherente, desunido. || F. *Des* + *connexo*.

Desconsagrar (des-kon-sa-*ghrár*), *v. tr.* o mesmo que profanar. || F. *Des* + *consagrar*.

Desconsentimento (des-kon-ssen-ti-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desconsentir: falta de consentimento; recusa; dissentimento. || F. *Des* + *consentimento*.

Desconsentir (des-kon-ssen-*tir*), *v. intr.* (p. us.) não consentir; discordar, dissentir. || F. *Des* + *consentir*.

Desconsideração (des-kon-ssi-de-ra-*ssão*), *s. f.* falta de consideração, de respeito: perda de estima ou de consideração por alguem. || F. *Des* + *consideração*.

Desconsiderar (des-kon-ssi-de-*rár*), *v. tr.* não considerar, não examinar convenientemente. || Faltar ao respeito a. || —, *v. pr.* perder a consideração ou respeito dos outros. || F. *Des* + *considerar*.

Desconsolação (des-kon-ssu-la-*ssão*), *s. f.* falta de consolação, mal-estar, tristeza, desgosto, afflicção. || Coisa que desconsola, entristece ou afflige. || F. *Desconsolar* + *ão*.

Desconsoladamente (des-kon-ssu-*lá*-da-*mên*-te), *adv.* de um modo desconsolado; tristemente; desanimadamente. || F. *Desconsolado* + *mente*.

Desconsoladeza (des-kon-ssu-la-*dê*-za), *s. f.* (burl.) desconsolo, desconsolação. || F. *Desconsolar* + *eza*.

Desconsolado (des-kon-ssu-*lá*-du), que não tem consolação; triste, consternado. || (Fig. fam.) Sem graça, sem vida, sem animação: Rosto *desconsolado*. || Insulso, insipido: Uma comida *desconsolada*. || —, *s. m.* pessoa triste, falta de animação. || F. *Desconsolar* + *ado*.

Desconsolador (des-kon-ssu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desconsola; que afflige, que entristece. || F. *Desconsolar* + *or*.

Desconsolar (des-kon-ssu-*lár*), *v. tr.* causar desconsolação a; entristecer, affligir, magoar; fazer perder o animo a. || —, *v. pr.* não ter consolação nem alegria, entristecer-se, affligir-se. || F. *Des* + *consolar*.

Desconsolativo (des-kon-ssu-la-*ti*-vu), *adj.* que desconsola. || F. *Desconsolar* + *ivo.*

Desconsolo (des-kon-*ssô*-lu), *s. m.* o mesmo que desconsolação. || F. *Des* + *consolo.*

Descontar (des-kon-*tár*), *v. tr.* tirar de uma conta ou quantidade, deduzir, abater: Que da somma maior do dote se *descontaria* todo o oiro, prata e joias que a infante comsigo levasse. (Fr. L. de Sousa.) || Rebater, trocar com desconto, isto é, abatendo do valor nominal certa quantia equivalente á depreciação dos titulos ou valores descontados. ||(Fig.) Não levar ou não metter em conta. ||(Fig.) Não fazer caso, prescindir de: É preciso *descontar* metade do que elle diz. || —, *v. intr.* fazer operação ou commercio de desconto. || F. *Des* + *contar.*

Descontentadiço (des-kon-ten-ta-*di*-ssu), *adj.* que é difficil de contentar; que se descontenta facilmente. || F. *Descontentado* + *iço.*

Descontentamento (des-kon-ten-ta-*mẽn*-tu), *s. m.* falta de contentamento, desgosto, desprazer, dissabor, tristeza. || F. *Des* + *contentamento.*

Descontentar (des-kon-ten-*tár*), *v. tr.* tornar descontente, causar desprazer a, desgostar, desagradar. || —, *v. pr.* estar descontente; sentir desgosto: *Descontentaram*-se os medicos, fizeram tristes prognosticos. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Des* + *contentar.*

Descontente (des-kon-*ten*-te), *adj.* que não está contente ou satisfeito; desgostoso, abhorrecido: *Descontente* dos homens, da fortuna. || Que exprime ou denota desgosto, tristeza ou abhorrecimento: E com o gesto immovel e *descontente.* (Camões.) || Contrariado, mal humorado: E uma e outra coisa o traziam gravissimamente offendido e *descontente.* (Fr. L. de Sousa.) || F. *Des* + *contente.*

Descontinuação (des-kon-ti-nu-a-*ssão*), *s. f.* cessação de continuidade ou successão: A *descontinuação* dos trabalhos. || F. *Des* + *continuação.*

Descontinuadamente (des-kon-ti-nu-*á*-da-*mẽn*-te), *adv.* com descontinuação, interrompidamente. || F. *Descontinuado* + *mente.*

Descontinuar (des-kon-ti-nu-*ár*), *v. tr.* não continuar, interromper (uma coisa começada). || Deixar, cessar de praticar (quaesquer actos successivos ou continuos). || Sem *descontinuar* (loc. adv.), incessantemente: N'este piedoso trabalho que seguiam sem *descontinuar* havia muito tempo. (Herc.) || —, *v. intr.* deixar-se de alguma coisa: Elle tem *descontinuado* de trabalhar. Depois das primeiras romagens scientificas não *descontinuou* no empenho o sabio investigador. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* não se continuar, cessar. || F. *Des* + *continuar.*

Descontinuo (des-kon-*ti*-nu-u), *adj.* não continuado, interrompido. || F. *Des* + *continuo.*

Desconto (des-*kon*-tu), *s. m.* a acção ou operação de descontar, diminuição, reducção de uma somma ou quantidade. || A coisa ou a quantidade que se deduz ou abate de outra. || Dar *desconto* a, considerar em menos; não dar toda a importancia, todo o valor a: Tem-se dado o devido *desconto* ás exaggerações das chronicas e á linguagem de certos escriptores. (Herc.) || Compensação ou satisfacção de parte de uma divida ou de outra responsabilidade: Em *desconto* dos meus peccados. || (Comm.) Premio que se dá ao devedor que paga a sua divida antes de vencida: Fez-lhe um *desconto* de 6 por cento. [Diz-se *desconto* por dentro, quando o premio equivale á quantia que seria preciso deduzir do capital da divida, para que este, accumulado com os respectivos juros até á epocha do vencimento, ficasse exactamente egual á quantia devida; diz-se *desconto* por fóra, quando equivale ao juro que renderia o capital da divida, desde a epocha do pagamento antecipado até á do vencimento.] ||(Arith.) Regra de *desconto,* variedade da regra de juros pela qual se calcula o desconto por fóra e o desconto por dentro. || Operação bancaria que consiste em pagar lettras antes do seu vencimento, mediante um premio ou agio estabelecido. || O premio ou agio que se paga por esta operação. || F. *Des* + *conto.*

Desconveniencia (des-kon-ve-ni-*en*-ssi-a), *s. f.* falta de conveniencia, de relação, de proporção. || Desconformidade de uma coisa com outra; discrepancia. || Falta do que convem ou agrada. ||Inconveniencia. || F. *Des* + *conveniencia.*

Desconveniente (des-con-ve-ni-*en*-te), *adj.* que não convem, que não concorda com outra coisa; que discorda. || Desproporcionado, desvantajoso. || Inconveniente. || F. *Des* + *conveniente.*

Desconversavel (des-kon-ver-*ssá*-vél), *adj.* intratavel, desabrido, insociavel: Indole *desconversavel* e um tanto hypochondriaca. (Camillo.) || Não frequentado, solitario (falando de um logar). ||(Fig.) Rude, aspero, incommodo: Tempo *desconversavel.* || F. *Des* + *conversavel.*

Desconverter (des-kon-ver-*tér*), *v. tr.* (p. us.) fazer voltar (o convertido) ao estado anterior á conversão. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Des* + *converter.*

Desconvidar (des-kon-vi-*dár*), *v. tr.* revogar, retirar um convite que se tinha feito a. || F. *Des* + *convidar.*

Desconvir (des-kon-*vir*), *v. intr.* não convir, não ser conveniente; não ter conveniencia reciproca: Eu tambem por alli talvez não *desconvenha* revistar novamente. (Castilho.) ||Desconcordar, discrepar; não estar de accordo, não admittir: Não *desconvenho* em que se faça isso. || (Flex.) V. *Vir.* || F. *Des* + *convir.*

Descopado (des-ku-*pá*-du), *adj.* (hippiat.) diz-se do cavallo que, visto de lado, é mal aprumado das mãos; transcorvo, acarneirado.

Descoramento (des-kó-ra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de descorar, de perder a côr do rosto. || Pallidez. || F. *Descorar* + *mento.*

Descorar (des-kó-*rár*), *v. tr.* tirar, alterar a côr de. ||—, *v. intr.* e *pr.* perder a côr, desmaiar, enfiar, empallidecer: O harem do moiro, aberto deante d'ella como um abysmo, fazia-a *descorar* de susto. (R. da Silva.) || F. *Des* + *corar.*

Descornar (des-kur-*nár*), *v. tr.* arrancar, cortar ou partir os cornos (a um animal). || —, *v. pr.* ficar (um animal) sem cornos. || F. *Des* + *corno* + *ar.*

Descoroar (des-ku-ru-*ár*), *v. tr.* tirar a coroa a. || (Fig.) Tirar ou destruir o ornamento ou a parte superior de (certos objectos): *Descoroar* uma arvore, um edificio, etc. *Descoroar* as ameias do muro. (Barros.) || F. *Des* + *coroar.*

Descoroçoado (des-ku-ru-ssu-*á*-du), *adj.* desacoroçoado. || F. *Descoroçoar* + *ado.*

Descoroçoar (des-ku-ru-ssu-*ár*), *v. intr.* desanimar, desacoroçoar. || F. *Des* + *coração* + *ar.*

Descorollado (des-ku-ru-*lá*-du), *adj.* (bot.) que não tem, que perdeu a corolla: Flor *descorollada.* || F. *Des* + *corollado.*

Descortejar (des-kur-te-*jár*), *v. tr.* faltar (a alguem) com a cortezia, não cumprimentar; desconsiderar. || F. *Des* + *cortejar.*

Descortez (des-kur-*tês*), *adj.* que não põe em pratica os preceitos da cortezia: Homem *descortez.* ||Grosseiro, desattencioso: Modos, maneiras *descortezes.* || F. *Des* + *cortez.*

Descortezia (des-kur-te-*zi*-a), *s. f.* falta de cortezia, de civilidade. || Acção ou palavra contraria á cortezia, á delicadeza. || F. *Des* + *cortezia.*

Descortezmente (des-kur-*tês-men*-te), *adv.* de um modo descortez; incivilmente, grosseiramente. || F. *Descortez* + *mente.*

Descorticação (des-kur-ti-ka-*ssão*), *s. f.* (cirurg.) operação que consiste em despegar com auxilio do bisturi a membrana espessa formada no hematocele da tunica vaginal, deixando illeso o testiculo. || F. lat. *Decorticatio.*

Descorticamento (des-kur-ti-ssa-*men*-tu), *s. m.* o acto de tirar a cortiça do sobreiro, descasque. || F. *Descorticar* + *mento.*

Descorticar (des-kur-ti-*ssár*), *v. tr.* tirar a cortiça a, descascar. || F. *Des* + *cortica* + *ar.*

Descortinar (des-kur-ti-*nár*), *v. tr.* patentear ou abrir correndo a cortina. || (Fig.) Descobrir, no-

tar; distinguir; enxergar, avistar: Os vultos liberaes apenas raramente se *descortinam* perdidos entre a multidão de combatentes que detestam a liberdade. (Herc.) || (Mil.) Abater, derribar (a cortina de uma fortificação). || F. *Des* + *cortina* + *ar*.

Descosedura (des-ku-ze-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de descoser. || F. *Descoser* + *ura*.

Descoser (des-ku-*zêr*), *v. tr.* desfazer a costura de. || Desconjunctar: A tormenta *descoseu* o costado da nau. || (Fig.) Rasgar, dilacerar. || Tirar para fóra (o que estava encerrado por meio de costura). || (Fig. fam.) Delatar, divulgar: A beata começou a *descoser* a vida da fidalga. || (Fam.) *Descoser* o fiado, descobrir, revelar o enredo, a intriga. || —, *v. pr.* desfazer-se a costura. || (Fig. fam.) Abrir-se, revelar um segredo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *coser*.

Descosido (des-ku-*zi*-du), *adj.* (fig.) sem nexo, solto, desatado: Estylo *descosido*. || Desprendido, despregado, desconjunctado: As *descosidas* pranchas semeava pelas cavadas ondas. (Garrett.) || F. *Descoser* + *ido*.

Descostume (des-kus-*tu*-me), *s. m.* perda ou falta de costume. desuso. || F. *Des* + *costume*.

Descravar (des-kra-*vár*), *v. tr.* o mesmo que desencravar. || F. *Des* + *cravar*.

Descravejar (des-kra-ve-*jár*), *v. tr.* tirar os cravos a: *Descravejar* a ferradura. || Desfazer (o que estava cravejado). || F. *Des* + *cravejar*.

Descredito (des-*krê*-di-tu), *s. m.* diminuição, perda de credito (falando das pessoas ou das coisas); desauctorização; depreciação. || Má fama, deshonra, que resulta de mau procedimento. || F. *Des* + *credito*.

Descrença (des-*kren*-ssa), *s. f.* falta de crença, scepticismo, duvida, incredulidade. || Irreligiosidade, impiedade. || F. *Des* + *crença*.

Descrente (des-*kren*-te), *adj.* que não crê, incredulo. || Infiel, irreligioso. || F. *Des* + *crente*.

Descrer (des-*krêr*), *v. tr.* deixar de crer, não acreditar, negar. || —, *v. intr.* (com a prep. *em* ou *de*) a mesma accepção. || *Descrer* de alguem, não se fiar nas suas promessas. || Renegar, apostatar. ||(Flex.) V. *Crer*. || F. *Des* + *crer*.

Descrever (des-kre-*vêr*), *v. tr.* fazer a descripção de: representar, pintar por meio de discurso: Em que lingua haveria phrases para *descrever* o calos de dôr? (Herc.) || Expor, contar minuciosamente: Não accuso alguem em particular; *descrevo* um facto geral. (Herc.) || (Math.) Traçar: *Descrever* uma espiral. || Seguir, percorrendo ou movendo: A terra *descreve* uma ellipse em volta do sol. || —, *v. pr.* fazer a descripção, a pintura de si mesmo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Describere*.

Descrido (des-*kri*-du), *adj.* descrente, sceptico: Eu só, eu morto, eu *descrido*, eu tive o arrojo atrevido de amar um anjo sem luz. (Garrett.) || Infiel, pagão, impio: Os melhores castellos ainda tinham a voz dos *descridos;* minhas terras pagavam-lhes tributos. (R. da Silva.) || F. *Descrer* + *ido*.

Descripção (des-kri-*ssão*), *s. f.* discurso por meio do qual se descreve ou representa alguma coisa ou pessoa; narração circumstanciada; enumeração dos caracteres que distinguem uma pessoa ou coisa. || (Math.) Acção de fazer um traçado. || Relação circumstanciada de todos os bens da herança no inventario. || Enumeração, relação. || F. lat. *Descriptio*.

Descriptivo (des-kri-*tí*-vu), *adj.* que descreve ou encerra descripção. || Que é especialmente destinado a descrever: Estylo *descriptivo*. || Geometria *descriptiva*, a que tem por objecto a representação dos corpos por meio de projecções. || Musica *descriptiva*, a que tende a representar por meio de sons os objectos naturaes. || F. lat. *Descriptivus*.

Descriptor (des-kri-*tôr*), *adj.* e *s. m.* (p. us.) o que descreve. || F. lat. *Descriptor*.

Descruzar (des-kru-*zár*), *v. tr.* deslocar, separar (objectos que estavam cruzados). || F. *Des* + *cruzar*.

Descuidadamente (des-kui-*dá*-da-*men*-te), *adv.* de modo descuidado; negligentemente, irreflectidamente. || F. *Descuidado* + *mente*.

Descuidado (des-kui-*dá*-du), *adj.* falto de cuidado; desleixado, preguiçoso; indolente. || Que denota descuido ou desleixo; impensado, irreflectido, incorrecto, mal acabado, desalinhado, desarranjado. || Descançado, sereno. || F. *Descuidar* + *ado*.

Descuidar (des-kui-*dár*), *v. tr.* descurar, tratar sem cuidado; não fazer caso de. || Distrahir, fazer esquecer. || —, *v. pr.* esquecer-se, desprevenir-se: Não se *descuidando*, quando foi perto da Ribeira, de mandar guardar o mesmo silencio nos menestreis que á ida advertira. (Fr. Luiz de Sousa.) || Não reparar, desattender, não fazer caso; esquecer: *Descuidou*-se no nome, que, porventura muito conhecido, não devia especificar, e eu muito estimára saber. (Idem.) || Relaxar-se, desleixar-se, deixar de ser rigoroso, pontual ou perfeito em algum acto. || F. *Des* + *cuidar*.

Descuido (des-*kui*-du), *s. m.* falta de cuidado ou de attenção, incuria, negligencia, inadvertencia, irreflexão: Não tinham os moiros posto em salvo coisa alguma, ou fosse confiança ou *descuido*. (Freire de Andrade.) || Erro, falta, lapso. || Falta de cuidado, desarranjo, desalinho: *Descuido* no vestuario. || Acto, palavra ou omissão inadvertida, impensada ou irreflectida; lapso ou distracção de espirito. || A *descuido* (loc. adv.), negligentemente, casualmente. || Por *descuido*, descuidadamente; inadvertidamente. || F. contr. de *Descuidar* + *o*.

Descuidosamente (des-kui-*dó*-za-*men*-te), *adv.* descuidadamente. || F. *Descuidoso* + *mente*.

Descuidoso (des-kui-*dô*-zu), *adj.* negligente, preguiçoso, isento ou falto de cuidados: Só poderam levar saudades do ocio *descuidoso* e farto que se lhes acabava. (Castilho.) || Que denota ou revela descuido; sereno, impassivel: A frente *descuidosa*. (Garrett.) || F. *Descuido* + *oso*.

Desculpa (des-*kúl*-pa), *s. f.* acção de desculpar ou de se desculpar. || Razão ou motivo para attenuar ou destruir a culpa: Mas cumpre examinar as circumstancias, que allega por *desculpa* de seu crime. (Garrett.) || Absolvição, exoneração: Dar *desculpa* a alguem. || Excusa: Obrigou-me a pedir-lhe, sem attender a *desculpas*, que me lesse alguns contos e lendas. (R. da Silva.) || Dispensa. || Pretexto. || Peço *desculpa*, diz-se por delicadeza quando se falta a algum dever de sociedade ou se recusa polidamente um convite, um offerecimento, ou se refuta uma opinião, um asserto. || F. *Des* + *culpa*.

Desculpador (des-kul-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desculpa ou absolve. || F. *Desculpar* + *or*.

Desculpar (des-kul-*pár*), *v. tr.* justificar: Não sabia como *desculpasse* perante a Providencia os peccados do povo. (Herc.) || Absolver, perdoar: A temeridade do general *desculparam* então o brio e a mocidade e depois o successo. (J. F. de Andrade.) Oh! tem piedade, *desculpa*-lhe Senhor... (Garrett.) || Dispensar, excusar. || —, *v. pr.* justificar-se: Todo o ingrato é ladino para se *desculpar*. (Garrett.) || Excusar-se. || F. *Des* + *culpa* + *ar*.

Desculpavel (des-kul-*pá*-vêl), *adj.* digno de desculpa (falando das pessoas ou das coisas): Nada ha *desculpavel*. (Garrett.) || F. *Desculpar* + *vel*.

Desculpavelmente (des-kul-*pá*-vel-*men*-te), *adv.* de modo desculpavel. || F. *Desculpavel* + *mente*.

Descurar (des-ku-*rár*), *v. tr.* descuidar, não tratar de, desprezar: Lançava-se em rosto... occuparem-se com prejuizo geral e falta de decoro de negocios particulares, *descurando* os publicos. (R. da Silva.) [Emprega-se tambem como intr. seguido da prep. *de*.] || F. *Des* + *curar*.

Descuriosamente (des-ku-ri-ó-za-*men*-te), *adv.* (p. us.) sem curiosidade; negligentemente; descuidosamente. || F. *Descurioso* + *mente*.

Descuriosidade (des-ku-ri-u-zi-*dá*-de), *s. f.* falta de curiosidade. || Pouco cuidado, falta de applicação. || F. *Descurioso* + *dade*.

Descurioso (des-ku-ri-ô-zu), *adj.* que não é

curioso. || Pouco cuidadoso; desapplicado. || F. *Des* + *curioso*.

Descurvar (des-kur-*vár*), *v. tr.* (p. us.) desfazer a curvatura de, endireitar; desencurvar: *Descurvar* o corpo. || F. *Des* + *curvar*.

Desdar (des-*dár*), *v. tr.* (p. us.) retomar (o que se tinha dado). || Desfazer, desatar (um nó). || (Flex.) V. *Dar*. || F. *Des* + *dar*.

Desde (*dês*-de), *prep.* a começar de, a datar de, a contar de: *Desde* aqui até alli. *Desde* manhan até á noite. || *Desde* que (loc. conj.), desde o tempo em que, depois que: *Desde* que o vi. || *Desde* que (loc. conj.), uma vez que. || F. *Des* + *de*.

Desdem (des-*dan*-e), *s. m.* desprezo orgulhoso, sobranceria: E o rico-homem de Lanhoso sorria com *desdem* para a torre. (R. da Silva.) || Simplicidade, desalinho, desaffectação. || Ao *desdem* (loc. adv.), descuidosamente, negligentemente, desaffectadamente: Por cima do qual pende, ao *desdem*, grosso, mas limpo bragal. (Herc.) || F. contr. de * *Desdenho* (r. *Desdenhar*).

Desdenhador (des-de-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desdenha, escarnecedor. || F. *Desdenhar* + *or*.

Desdenhar (des-de-*nhár*), *v. tr.* mostrar desdem por; desprezar com altivez: O conselho da santa inquisição *desdenhando* as ameaças do consul. (Camillo.) || F. ital. *Disdegnare*.

Desdenhosamente (des-de-*nhó*-za-*men*-te), *adv.* com desdem, soberbamente. || F. *Desdenhoso* + *mente*.

Desdenhoso (des-de-*nhô*-zu), *adj.* que desdenha; soberbo, altivo. || F. * *Desdenho* + *oso*.

Desdentado (des-den-*tá*-du), *adj.* e *s. m.* que perdeu os dentes; que tem falta de todos ou de alguns dentes. || —, *s. m. pl.* (zool.) ordem de mammiferos, que se distinguem por não terem dentes na frente, e á qual pertence a preguiça do Brazil e o tatu. || F. *Desdentar* + *ado*.

Desdentar (des-den-*tár*), *v. tr.* tirar ou quebrar os dentes de. || —, *v. pr.* perder os dentes. || F. *Des* + *dente* + *ar*.

Desdita (des-*di*-ta), *s. f.* desgraça, infortunio, desventura, infelicidade: Pões-te da parte da *desdita* minha? (Camões.) || F. *Des* + *dita*.

Desditosamente (des-di-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de um modo desditoso; desventuradamente. || F. *Desditoso* + *mente*.

Desditoso (des-di-*tô*-zu), *adj.* infeliz, desventurado: Interesse enganoso, amor fingido, fizeram *desditosa* a formosura. (Camões.) || F. *Desdita* + *oso*.

Desdizer (des-di-*zêr*), *v. tr.* desmentir; contradizer a affirmação ou asserção de (alguem). || Negar; dizer o contrario de: *Desdisse* tudo o que tinha dicto. || —, *v. intr.* estar em contradicção, não convir, não ser conforme, discordar; não estar em harmonia: Quem dissesse que tal maneira de vida *desdizia* o que quer que fosse dos preceitos do Evangelho. (Herc.) || Degenerar: Não *desdizia* da raça. (Castilho.) || —, *v. pr.* negar o que se havia dicto; retractar-se: De tudo quanto tenho dicto me *desdigo* aqui. || Faltar á palavra, á promessa. || (Flex.) V. *Dizer*. || F. *Des* + *dizer*.

Desdobramento (des-du-bra-*men*-tu), *s. m.* o acto de desdobrar. || F. *Desdobrar* + *mento*.

Desdobrar (des-du-*brár*), *v. tr.* extender, patentear, abrir (o que estava dobrado): *Desdobrar* um guardanapo. *Desdobrar* o estandarte. || (Mil.) *Desdobrar* a columna, passar da ordem em columna á ordem em batalha. || *Desdobrar* um exercito, fazel-o occupar um maior espaço de terreno, diminuindo em fundo e augmentando em extensão. || —, *v. pr.* abrir-se, extender-se (o que estava dobrado). || (Fig.) Prolongar-se no espaço ou no tempo: Atraz *desdobrava*-se a perder de vista a charneca liza e arida. (R. da Silva.) Como veria elle *desdobrar*-se noventa annos de recordações! (Camillo.) || Desenvolver-se, tomar incremento. || Manifestar-se, produzir-se. || F. *Des* + *dobrar*.

Desdoiramento (des-dôi-ra-*men*-tu), *s. m.* acção de desdoirar ou de se desdoirar. || F. *Desdoirar* + *mento*.

Desdoirar (des-dôi-*rár*), *v. tr.* tirar a doiradura a. || (Fig.) Deslustrar, obscurecer, manchar: *Desdoirar* a gloria, a honra, a reputação. || Fazer perder o brilho; privar da luz do dia: O sol *desdoira* a terra. || —, *v. pr.* perder a doiradura. || Perder o brilho, o esplendor. || (Fig.) Deslustrar-se, manchar-se. || F. *Des* + *doirar*.

Desdoiro (des-*dôi*-ru), *s. m.* estado do que está desdoirado. || (Fig.) Deslustre (na fama, na gloria). || Deshonra; ignominia. || F. contr. de *Desdoirar* + *o*.

Deseccação (de-sse-ka-*ssão*), *s. f.* acção de deseccar, de escoar ou de evaporar as aguas: A *deseccação* de um pantano. || Acção de tirar a humidade, exsiccação: A *deseccação* de uma planta. || (Fig.) Grande emmagrecimento de uma parte do corpo. || F. lat. *Desiccatio*.

Deseccamento (de-sse-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que deseccação. || F. *Deseccar* + *mento*.

Deseccante (de-sse-*kan*-te), *adj.* que desecca: Um vento *deseccante*. || F. *Deseccar* + *ante*.

Deseccar (de-sse-*kár*), *v. tr.* seccar, enxugar: *Deseccar* um lago, um tanque. || Tornar arido: Sim, mas nem tanta luz que cegue os olhos, nem tanto sol que *deseque* o prado. (Garrett.) || (Por ext.) Emmagrecer, definhar, mirrar. || (Fig.) Esterilizar (a alma, as faculdades do espirito). || (Fig.) Tornar frio, insensivel (o homem considerado moralmente). || —, *v. pr.* tornar-se secco, seccar. || Emmagrecer. || (Fig.) Esterilizar-se. || (Fig.) Tornar-se frio e duro: A alma *desecca*-se no fogo das paixões. || F. lat. *Desiccare*.

Deseccativo (de-sse-ka-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de deseccar. || (Med.) Diz-se do medicamento que promove a cicatrização das ulceras: Unguento *deseccativo*. || —, *s. m.* substancia deseccativa. || F. lat. *Desiccativus*.

Deseclipsar (de-ze-kli-*pssár*), *v. tr.* tirar de deante (de algum objecto) o que o encobria ou obscurecia. || (Fig.) Restituir o brilho, a fama, a gloria, etc., a. || —, *v. pr.* reapparecer depois de um eclipse; tornar-se visivel. || (Fig.) Patentear-se com brilho, esclarecer-se. || F. *Des* + *eclipsar*.

Desedificação (de-ze-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (theol.) mau exemplo ou mau conselho; offensa á devoção religiosa. || F. *Desedificar* + *ão*.

Desedificar (de-ze-di-fi-*kár*), *v. tr.* (theol.) desviar da virtude ou da devoção pelo mau exemplo ou por maus conselhos. || F. *Des* + *edificar*.

Desegual (de-zi-ghu-*ál*), *adj.* que não é egual; diverso; differente. || Vario, mudavel, incerto, inconstante, voluvel: Caracter ou genio *desegual*. || Irregular, não uniforme: Pulso *desegual*. || Desproporcional: Lucta *desegual*. Sendo de muitos fidalgos persuadido que não empenhasse sua pessoa com partido tão *desegual*. (J. F. de Andrade.) || Parcial, injusto. || Que não é lizo ou plano; accidentado, escabroso: Terreno *desegual* e escorregadio. (Herc.) || (P. us.) Extraordinario, extravagante. || (Ant.) Desconforme, não apropriado, não accommodado: Um emprehendimento *desegual* aos recursos de quem o tenta. || F. *Des* + *egual*.

Desegualar (de-zi-ghu-a-*lár*), *v. tr.* tornar desegual, estabelecer differença ou distincção entre. || —, *v. intr.* não ser egual ou conforme. || —, *v. pr.* tornar-se desegual; differençar-se: distinguir-se. || F. *Des* + *egualar*.

Desegualdade (de-zi-ghu-ál-*dá*-de), *s. f.* a qualidade ou condição do que é desegual; diversidade; differença. || Variação, inconstancia, volubilidade. || Distincção: As *desegualdades* sociaes. || Irregularidade. || Desproporção; parcialidade, injustiça: É um pae que trata com *desegualdade* os filhos. || Aspereza, escabrosidade. || (Ant.) Desconformidade, impropriedade. || F. *Desegual* + *dade*.

Desegualmente (de-zi-ghu-*ál*-*men*-te), *adv.* com desegualdade, diversamente, differentemente.

|| Irregularmente. || Parcialmente, injustamente. || F. *Desegual + mente.*

Desejador (de-ze-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que deseja; desejoso; cubiçoso. || F. *Desejar + or.*

Desejar (de-ze-*jár*), *v. tr.* ter vontade de, appetecer, ambicionar: *Desejar* ser rico. *Desejar* comer, dormir, passear. || Ter gosto ou empenho em: Os lavradores *desejam* que não chova no tempo das eiras. || Querer (alguem ou alguma coisa) para um determinado fim, para exercer determinadas funcções: Os reis constitucionaes *desejam* para ministros os estadistas mais populares. || Cobiçar: Não *desejarás* as coisas alheias. || Querer possuir: Tarquinio *desejou* Lucrecia. || —, *v. intr.* sentir aspirações vagas, indefinidas do que se não possue ou gosa: Quem *deseja*, não é feliz. Não é pobre quem tem pouco, mas quem *deseja* muito. || Não deixar nada a *desejar*, satisfazer completamente, realizar com absoluta perfeição. || Não ter nada a *desejar*, julgar-se inteiramente feliz, realizar plenamente tudo quanto ambiciona. || Fazer-se *desejar*, esquivar-se, difficultar-se em satisfazer um pedido (para causar maior prazer ao satisfazêl-o). || Antes *desejado* que abhorrecido (loc. prov.), mais se faz prezar quem é esquivo do que quem se offerece sempre. || F. *Desejo + ar.*

Desejavel (de-ze-*já*-vél), *adj.* que merece ser desejado; que é para se desejar; appetecivel. || F. *Desejar + vel.*

Desejo (de-*zei*-ju), *s. m.* inclinação do espirito humano para alguma coisa cuja posse ou realização lhe causaria prazer: Na alma só lhe morou um *desejo* unico, o de apertar ao peito o anjo, que fugira como visão celeste. (R. da Silva.) || Instincto que move o homem a procurar fóra de si, da sua condição e do seu poder, o goso ou felicidade: A mortalha vestida no corpo de homem vivo para lhe queimar na raiz os *desejos* e as illusões. (R. da Silva.) Ou, fartando os meus *desejos*, roubal-a ao seio do nada com mil diluvios de beijos. (Castilho.) || Anceio, aspiração vehemente: Mas o *desejo* ardente, que detença nunca soffreu, sem tento me abre as chagas de novo ao soffrimento. (Camões.) || Cobiça: O *desejo* immoderado de riquezas é causa frequente de crimes. || Appetite, vontade de comer ou de beber. || Designio, intenção: Ter bons ou maus *desejos*. || O proprio objecto que se cobiça: A gloria é o principal *desejo* de uma alma nobre. || F. lat. *Desiderium.*

Desejosamente (de-ze-*jô*-za-*men*-te), *adv.* com desejo, com anhelo. || F. *Desejoso + mente.*

Desejoso (de-ze-*jô*-zu), *adj.* que deseja, que tem vontade e ancia de alguma coisa. || F. *Desejo + oso.*

Desembaciar (de-zen-ba-ssi-*ár*), *v. tr.* limpar (o que estava embaciado). || F. *Des + embaciar.*

Desembahular (de-zen-bá-u-*lár*), *v. tr.* tirar do bahu. || F. *Des + embahular.*

Desembainhar (de-zen-ba-i-*nhár*), *v. tr.* tirar da bainha: *Desembainhar* a espada. || (Fig.) Soltar, despedir, desembaraçar: E quando o zelo a impelle, *desembainha* a lingua e corta-lhes a pelle. (Castilho.) || Descoser, desmanchar (a bainha da costura). || F. *Des + embainhar.*

Desembalar (de-zen-ba-*lár*), *v. tr.* desfazer (uma bala); desenfardar. || Tirar a bala (do cartucho). || F. *Des + embalar.*

Desembalsar (de-zen-bál-*ssár*), *v. tr.* tirar da balsa (o vinho). || Desbalsar. || F. *Des + embalsar.*

Desembandeirar (de-zen-ban-dei-*rár*), *v. tr.* tirar a bandeira de; desguarnecer de bandeira. || F. *Des + embandeirar.*

Desembaraçadamente (de-zen-ba-ra-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com desembaraço; sem constrangimento, livremente, diligentemente. || F. *Desembaraçado + mente.*

Desembaraçado (de-zen-ba-ra-*ssá*-du), *adj.* isento ou livre de embaraços; desimpedido: Homem *desembaraçado.* || F. *Desembaraçar + ado.*

Desembaraçar (de-zen-ba-ra-*ssár*), *v. tr.* livrar, desimpedir, facilitar tirando ou removendo o embaraço (no sent. prop. e fig.): *Desembaraçar* a via publica. Esta noticia *desembaraçou*-o de uma grande difficuldade. || Desemmaranhar, desenredar: *Desembaraçar* uma meada. || (Fig.) *Desembaraçar* uma meada, vencer, aplanar as difficuldades. || —, *v. pr.* livrar-se, desimpedir-se afastando o que póde servir de obstaculo ou de embaraço. || Tornar-se expedito, activo. || Soltar-se, desenredar-se. || F. *Des + embaraço + ar.*

Desembaraço (de-zen-ba-*rá*-ssu), *s. m.* agilidade, destreza, presteza, facilidade: Trabalhar com *desembaraço.* Falar com *desembaraço.* || Coragem, denodo. || Com *desembaraço*, facilmente, de um modo activo ou diligente. || F. *Des + embaraço.*

Desembaralhar (de-zen-ba-ra-*lhár*), *v. tr.* separar o que está baralhado ou confuso; desembaraçar. || F. *Des + embaralhar.*

Desembarcação (de-zen-bar-ka-*ssão*), *s. f.* acção de desembarcar; desembarque: Estes vieram debaixo de suas bandeiras impedir a *desembarcação* dos nossos. (Freire de Andrade.) || F. *Desembarcar + ão.*

Desembarcadoiro (de-zen-bar-ka-*dôi*-ru), *s. m.* logar de desembarque. || F. *Desembarcar + oiro.*

Desembarcar (de-zen-bar-*kár*), *v. tr.* tirar ou fazer sahir de um navio, etc.; pôr em terra (os passageiros, as mercadorias). || —, *v. intr.* sahir da embarcação; saltar em terra. || F. *Des + embarcar.*

Desembargadamente (de-zen-bar-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* sem embargo; livremente, desembaraçadamente. || F. *Desembargado + mente.*

Desembargador (de-zen-bar-gha-*dôr*), *s. m.* titulo que antigamente se attribuia aos juizes das relações, casa da supplicação e desembargo do paço, e por que ainda hoje são vulgarmente designados os juizes das relações. || F. *Desembargar + or.*

Desembargar (de-zen-bar-*ghár*), *v. tr.* (jurisp. ant.) pôr desembargo (no feito), despachar; sentenciar em ultima instancia. || (Jurisp. mod.) Levantar o embargo, o arresto de. || (Fig.) Desembaraçar, despachar. || F. *Des + embargo + ar.*

Desembargo (de-zen-*bár*-ghu), *s. m.* (jurisp. ant.) despacho definitivo, sentença. || *Desembargo* do paço, tribunal de terceira e ultima instancia, cùjas attribuições eram pouco mais ou menos as que tem hoje o supremo tribunal de justiça. || (Jurisp.) Levantamento, relaxe de embargo ou de arresto. || Despacho, desimpedimento. || F. *Des + embargo.*

Desembarque (de-zen-*bár*-ke), *s. m.* acção de desembarcar, de lançar em terra passageiros ou mercadorias. || Tropas de *desembarque*, tropas que vão a bordo de um navio, destinadas a operações em terra. || A acção de uma pessoa desembarcar || F. *Des + embarque.*

Desembarrilar (de-zen-ba-rri-*lár*), *v. tr.* tirar para fóra do barril. || F. *Des + embarrilar.*

Desembarrancar (de-zen-ba-rran-*kár*), *v. tr.* tirar de dentro do barranco, desatolar. || Desobstruir. || F. *Des + embarrancar.*

Desembebedar (de-zen-be-be-*dár*), *v. tr.* fazer passar a embriaguez a. || —, *v. pr.* cessar de estar embriagado. || F. *Des + embebedar.*

Desembestadamente (de-zen-bés-*tá*-da-*men*-te), *adv.* (fig.) desenfreadamente; á redea solta. || F. *Desembestado + mente.*

Desembestar (de-zen-bés-*tár*), *v. tr.* despedir do arco (a bésta). || (Fig.) Despedir, arremessar: Desbragava a penna e *desembestava* asselvajadamente o insulto. (Camillo.) || —, *v. intr.* partir, sahir a bésta do arco. || (Fig.) Correr desenfreadamente, partir como uma setta; arremessar-se impetuosamente: Ruy Casco *desembestou* atraz da tia Domingas. (Herc.) || F. *Des + embestar.*

Desembezerrar (de-zen-be-ze-*rrár*), *v. tr., intr.* e *pr.* (pleb.) desamuar. || F. *Des + embezerrar.*

Desembirrar (de-zen-bi-*rrár*), *v. tr.* tirar, fazer passar a birra a. || —, *v. intr.* deixar de embirrar. || F. *Des + embirrar.*

Desemboccadura (de-zen-bu-ka-*dú*-ra), *s. f.* acção de desemboccar. || Foz, entrada de um rio no

mar, n'um lago, n'outro rio; desaguadoiro. || F. *Desemboccar + ura.*

Desemboccar (de-zen-bu-*kár*), *v. tr.* sahir (de um logar relativamente estreito): *Desemboccar* o estreito, o canal. || —, *v. intr.* sahir de um logar relativamente estreito para outro mais largo: Quando os fidalgos, cavalleiros e lettrados da casa e conselho de el-rei se apeáram junto aos degraus do alpendre do mosteiro, o alfaiate que viera misturar-se com o povo, logo que *desemboccaram* na praça, subiu após elles... (Herc.) || Ter a sua foz ou embocca-dura, lançar-se, desaguar [diz-se dos rios]: Fica perto dos rios Ave e Vizella, que não longe d'ahi se juntam para correr unidos a *desemboccar* em Villa do Conde e perder-se no mar. (Garrett.) || Diz-se das ruas que vão dar a outras ruas ou a praças e largos: A rua Augusta *desembocca* na praça do Commercio. || F. *Des + emboccar.*

Desembolado (de-zen-bu-*lá*-du), *adj.* que não está embolado. [Diz-se do toiro nas corridas e do florete na esgrima.] || F. *Desembolar + ado.*

Desembolar (de-zen-bu-*lár*), *v. tr.* desguarnecer de bolas (o toiro ou o florete). || —, *v. pr.* perder, ou livrar-se da bola ou botão que cobria a ponta (para não ferir): O toiro *desembolou*-se. || F. *Des + embolar.*

Desembolsar (de-zen-bôl-*ssár*), *v. tr.* tirar da bolsa. || Gastar (dinheiro): N'isso me poupou muitos passos e enfado, e dinheiro que havia de *desembolsar* sem proveito. (M. Bernardes.) || F. *Des + embolsar.*

Desembolso (de-zen-*bôl*-ssu), *s. m.* acção de desembolsar. || Quantia que se desembolsou ou gastou. || Estar no *desembôlso* de uma quantia, tel-a gasto ou emprestado (por conta ou por adeantamento). || F. *Des + embolso.*

Desemborcar (de-zen-bur-*kár*), *v. tr.* pôr a direito ou virar para cima a bocca de (um vaso). || F. *Des + emborcar.*

Desemborrachar (de-zen-bu-rra-*xár*), *v. tr.* (pop.) desembebedar. || —, *v. pr.* deixar de estar embriagado. || F. *Des + emborrachar.*

Desemboscar (de-zen-bus-*kár*), *v. tr.* fazer sahir da emboscada ou do bosque (a caça, o inimigo, etc.). || —, *v. intr.* e *pr.* sahir da emboscada, do bosque; deixar de estar emboscado; apparecer sahindo da emboscada. || F. *Des + emboscar.*

Desembotar (de-zen-bu-*tár*), *v. tr.* tornar agudo, cortante, apto para seu uso (o que estava embotado, rombo). || (Fig.) Tornar desembaraçado, agil, experto; desentorpecer. || F. *Des + embotar.*

Desembraçar (de-zen-bra-*ssár*), *v. tr.* tirar ou largar o que se tinha embraçado: *Desembraçar* o escudo. || F. *Des + embraçar.*

Desembravecer (de-zen-bra-ve-*ssêr*), *v. tr.* tirar a braveza a, amansar, domesticar. || —, *v. pr.* perder a braveza; amansar-se, domesticar-se. || Familiarizar-se; aplacar-se, socegar-se. || (Fig.) Acalmar, abonançar, serenar-se (o vento, a tormenta). || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Des + embravecer.*

Desembrear (de-zen-bri-*ár*), *v. tr.* limpar (tirando o breu). || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Des + embrear.*

Desembrenhar (de-zen-bre-*nhár*), *v. tr.* tirar, arrancar, fazer sahir das brenhas. || —, *v. pr.* sahir da brenha. || Libertar-se ou sahir de grandes embaraços, difficuldades, confusão ou desordem. || F. *Des + embrenhar.*

Desembriagar (de-zen-bri-a-*ghár*), *v. tr.* curar ou dissipar a embriaguez; cessar de estar embriagado. || F. *Des + embriagar.*

Desembridar (de-zen-bri-*dár*), *v. tr.* desbridar. || F. *Des + embridar.*

Desembrulhar (de-zen-bru-*lhár*), *v. tr.* tirar do embrulho; descobrir; desdobrar, extender (o que estava embrulhado). || (Fig. fam.) Esclarecer, aclarar (o que estava confuso); desenredar: *Desembrulhar* uma questão, uma difficuldade. || —, *v. pr.* (fam.) desennevoar-se, limpar (o céo, a atmosphera). || F. *Des + embrulho + ar.*

Desembrulho (de-zen-*bru*-lhu), *s. m.* acção de desembrulhar. || Esclarecimento, elucidação. || F. *Des + embrulho.*

Desembruscar (de-zen-brus-*kár*), *v. tr.* desannuviar, desembrulhar, aclarar. || F. *Des + embruscar.*

Desembrutecer (de-zen-bru-te-*ssêr*), *v. tr.* fazer perder a rudeza a, tornar experto; instruir, civilizar. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Des + embrutecer.*

Desembruxar (de-zen-bru-*xár*), *v. tr.* desenfeitiçar, quebrar o encanto ou bruxaria a. || F. *Des + embruxar.*

Desembuçar (de-zen-bu-*ssár*), *v. tr.* abrir ou afastar a capa ou capote de alguem que estava embuçado: Oh! não se esconda, senhor embuçado, que já o *desembuçou* a minha perspicacia. (Garrett.) || —, *v. pr.* descobrir o rosto afastando a capa, capote ou manto em que se embuçava. || F. *Des + embuçar.*

Desembuchar (de-zen-bu-*xár*), *v. tr.* desentalar, desimpedir (o que estava embuchado). || (Pop.) Desabafar falando, dizer o que se sente ou pensa: Que lhe disseram? *desembuchem!* atacou a mãe de Thereza. (Camillo.) || F. *Des + embuchar.*

Desemburrar (de-zen-bu-*rrár*), *v. tr.* (fam.) instruir, polir; aperfeiçoar. || —, *v. pr.* polir-se; aperfeiçoar-se. || Desamuar-se. || F. *Des + emburrar.*

Desemmalar (de-zen-ma-*lár*), *v. tr.* tirar da mala. || F. *Des + emmalar.*

Desemmalhetar (de-zen-ma-lhe-*tár*), *v. tr.* despregar, desunir (o que estava emmalhetado). || F. *Des + emmalhetar.*

Desemmaranhar (de-zen-ma-ra-*nhár*), *v. tr.* desembaraçar, desenredar (o que estava emmaranhado): *Desemmaranhar* o cabello. || (Fig.) Desfazer (o enredo); esclarecer, aclarar (um mysterio); explicar (uma coisa difficil ou confusa). || —, *v. pr.* deixar de estar emmaranhado. || Tornar-se menos confuso, mais facil de comprehender-se. || F. *Des + emmaranhar.*

Desemmassar (de-zen-ma-*ssár*), *v. tr.* desunir, separar, desfazer (o que está emmassado). || F. *Des + emmassar.*

Desemmedar (de-zen-me-*dár*), *v. tr.* desfazer (a meda); espalhar ou separar (o que estava em meda, como trigo, palha, etc.). || F. *Des + emmedar.*

Desemmoinhar (de-zen-mu-i-*nhár*), *v. tr.* tirar a moinha, a pragana (ao trigo, cevada, etc.). || F. *Des + em + moinha + ar.*

Desemmudecer (de-zen-mu-de-*ssêr*), *v. tr.* fazer falar (o que está mudo ou calado). || —, *v. intr.* recobrar a fala (que se havia tolhido por susto ou por outra causa). || Deixar de estar ou de parecer mudo. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Des + emmudecer.*

Desempachadamente (de-zen-pa-*xá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desempachado; livre do empacho; sem estorvo nem embaraço; desembaraçadamente, expeditamente. || F. *Desempachado + mente.*

Desempachar (de-zen-pa-*xár*), *v. tr.* livrar de empacho ou impedimento; desembaraçar, expedir (o que estava parado ou retido). || Desobstruir: *Desempache*-me o caminho quanto antes. (Camillo.) || —, *v. pr.* afastar de si o que embaraça ou estorva. || F. *Des + empachar.*

Desempacho (de-zen-*pá*-xu), *s. m.* acção de desempachar, de desembaraçar ou desimpedir. || F. *Des + empacho.*

Desempalhar (de-zen-pa-*lhár*), *v. tr.* tirar de dentro da palha. || F. *Des + empalhar.*

Desempannar (de-zen-pa-*nár*), *v. tr.* restituir o lustre ou brilho a um objecto empannado ou embaciado. || F. *Des + empannar.*

Desempapar (de-zen-pa-*pár*), *v. tr.* alizar, desfazer (o que fazia papo ou o que estava enfunado). || F. *Des + empapar.*

Desempapelar (de-zen-pa-pe-*lár*), *v. tr.* tirar, descobrir (coisa envolvida em papel); desembrulhar do papel ou de papeis. || F. *Des + empapelar.*

Desempar (de-zen-*pár*), *v. tr.* tirar a empa (ás vinhas). || F. *Des* + *empa* + *ar*.

Desemparceirar (de-zen-par-ssei-*rár*), *v. tr.* desunir (pessoas ou coisas emparceiradas). || F. *Des* + *emparceirar*.

Desemparedar (de-zen-pa-re-*dár*) *v. tr.* livrar, soltar (o que estava emparedado ou encarcerado). || F. *Des* + *emparedar*.

Desemparelhar (de-zen-pa-re-*lhár*), *v. tr.* separar, desunir (o que estava emparelhado); desirmanar. || —, *v. pr.* (fig.) casar com pessoa de condição ou fortuna desegual. || F. *Des* + *emparelhar*.

Desempastar (de-zen-pas-*tár*), *v. tr.* soltar, separar (o que estava formando pasta): *Desempastar* os cabellos. || F. *Des* + *empastar*.

Desempatar (de-zen-pa-*tár*), *v. tr.* fazer cessar o empate de; resolver, decidir (o que estava empatado): *Desempatar* uma eleição. *Desempatar* um negocio. || (Comm.) *Desempatar* cabedaes, pôr em circulação ou em giro dinheiro, na esperança de lucros ou reembolso futuro. || F. *Des* + *empatar*.

Desempate (de-zen-*pá*-te), *s. m.* acção de desempatar: Eleição de *desempate*. || Resolução, decisão, despacho ou expedição do que estava empatado, indeciso ou parado. || F. *Des* + *empate*.

Desempavezar (de-zen-pa-ve-*zár*), *v. tr.* (naut.) tirar os pavezes de (um navio). || —, *v. pr.* (fig.) deixar-se de prosapias ou de arrogancias. || F. *Des* + *empavezar*.

Desempecer (de-zen-pê-*ssêr*), *v. tr.* deixar de empecer. || Desembaraçar. || Desimpedir. || Não importunar mais. || (Flex.) *Aquecer*. || F. *Des* + *empecer*.

Desempedernir (de-zen-pe-der-*nír*), *v. tr.* amollecer (o que estava empedernido). || Desembaraçar. || Enternecer, abrandar. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. *Des* + *empedernir*.

Desempedrar (de-zen-pe-*drár*), *v. tr.* tirar ou arrancar as pedras (de calçada, rua, praça, etc.); descalçar. || (Agric.) Limpar de pedras (um campo). || F. *Des* + *empedrar*.

Desempegar (de-zen-pé-*ghár*), *v. tr.* tirar, safar do pégo. || (Flex.) O *e* da syllaba *pe* conserva sempre o som agudo. || F. *Des* + *empegar*.

Desempenadamente (de-zen-pe-*ná*-da-*men*-te), *adv.* de modo desempenado; agilmente, lepidamente. || (Fig.) Desembaraçadamente; sem constrangimento; resolutamente. || F. *Desempenado* + *mente*.

Desempenado (de-zen-pe-*ná*-du), *adj.* que não está empenado, direito. || Esbelto, airoso. || Agil, desembaraçado, presto: Eil-o (o burrico) *desempenado* e mui lampeiro, qual andaluz corcel ou egua arabica. (Garrett.) || Direito. || F. *Des* + *empenado*.

Desempenar (de-zen-pe-*nár*), *v. tr.* tirar o empeno a, endireitar (o que estava torto). || —, *v. pr.* perder o empeno, endireitar-se. || F. *Des* + *empenar*.

Desempenhar (de-zen-pe-*nhár*), *v. tr.* resgatar (o que tinha sido dado como penhor ou hypotheca). || Cumprir (o que se tinha promettido ou aquillo a que se estava obrigado): Mas como *desempenhará* a imprensa este grave dever? (Herc.) || *Desempenhar* a palavra, cumprir o que havia promettido. || *Desempenhar* alguem da sua palavra, desobrigal-o do que havia promettido. || (Theatr.) Representar, executar: *Desempenhar* um papel. || —, *v. pr.* pagar as suas dividas. || Cumprir com as suas obrigações ou compromissos. || F. *Des* + *empenhar*.

Desempenho (de-zen-*pê*-nhu), *s. m.* acção e effeito de desempenhar. || Cumprimento de obrigação ou promessa. || (Theatr.) O modo de representar, execução: O *desempenho* todavia foi muito alem de minhas esperanças. Os actores fizeram gosto de cooperar n'este primeiro impulso para a libertação do theatro... (Garrett.) || F. *Des* + *empenho*.

Desempeno (de-zen-*pê*-nu), *s. m.* acção de desempenar; estado do que está desempenado. || Desembaraço; agilidade. || (Fig. fam.) Elegancia, gentileza, airosidade. || (Carp.) Instrumento composto de duas reguas pequenas de egual largura e que serve para se conhecer se uma superficie está ou não perfeitamente plana. || F. *Des* + *empeno*.

Desemperramento (de-zen-pe-rra-*men*-tu), *s. m.* desemperro. || F. *Desemperrar* + *mento*.

Desemperrar (de-zen-pe-*rrár*), *v. tr.* tornar lasso (o que estava perro). || (Fig.) Tirar a perrice ou a teima a. || *Desemperrar* uma arma, pol-a no descanço. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se lasso o que estava emperrado. || (Fig.) Deixar de teimar. || F. *Des* + *emperrar*.

Desemperro (de-zen-*pé*-rru), *s. m.* o acto de desemperrar; o estado do que está desemperrado ou lasso. || (Fig.) Desistencia da perrice ou teima. || F. *Des* + *emperro*.

Desempestar (de-zen-pés-*tár*), *v. tr.* o mesmo que desinfeccionar. || (Flex.) O *e* da syllaba *pes* conserva sempre o som agudo. || F *Des* + *empestar*.

Desempilhar (de-zen-pi-*lhár*), *v. tr.* desarrumar, tirar dos seus logares (o que estava empilhado). || F. *Des* + *empilhar*.

Desemplastar (de-zen-plas-*tár*), *v. tr.* (p. us.) tirar o emplasto de cima de. || Desempastar. || F. *Des* + *emplastar*.

Desemplumar (de-zen-plu-*már*), *v. tr.* depennar: desguarnecer de plumas. || F. *Des* + *emplumar*.

Desempoado (de-zen-pu-*á*-du), *adj.* limpo do pó. || Livre de preconceitos: É um homem *desempoado*, de pensar livre, desembaraçado. || F. *Des* + *empoar* + *ado*.

Desempoar (de-zen-pu-*ár*), *v. tr.* limpar do pó; sacudir: *Desempoar* os cabellos. || (Fig.) Fazer perder os preconceitos, fazer pensar livremente. || —, *v. pr.* limpar-se do pó, da poeira; sacudir de si o pó. || (Fig.) Perder os preconceitos. || F. *Des* + *empoar*.

Desempobrecer (de-zen-pu-bre-*ssêr*), *v. tr.* tirar da pobreza; tornar rico. || —, *v. intr.* sahir da pobreza; enriquecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *empobrecer*.

Desempoçar (de-zen-pu-*ssár*), *v. tr.* tirar do poço ou poça. || Exgottar; desentulhar. || F. *Des* + *empoçar*.

Desempoeirar (de-zen-pu-êi-*rár*), *v. tr.* limpar da poeira: *Desempoeirar* as botas. || (Fig.) Destruir os preconceitos ou erros no espirito de, desempoar; esclarecer. || F. *Des* + *empoeirar*.

Desempoleirar (de-zen-pu-lêi-*rár*), *v. tr.* tirar do poleiro. || (Fig.) Fazer descer de posição elevada. || F. *Des* + *empoleirar*.

Desempolgar (de-zen-pôl-*ghár*), *v. tr.* largar das garras ou das mãos; desagarrar. || F. *Des* + *empolgar*.

Desempossar (de-zen-pu-*ssár*), *v. tr.* privar da posse; esbulhar. || F. *Des* + *empossar*.

Desempregar (de-zen-pre-*ghár*), *v. tr.* tirar o emprego a; demittir do emprego ou cargo. || Deixar de empregar. || F. *Des* + *empregar*.

Desemproar (de-zen-pru-*ár*), *v. tr.* (fig.) abater a proa ou orgulho a. || F. *Des* + *emproar*.

Desempunhar (de-zen-pu-*nhár*), *v. tr.* largar do punho ou da mão. || F. *Des* + *empunhar*.

Desenamorar (de-zen-na-mu-*rár*), *v. tr.* fazer perder o affecto, o amor. || —, *v. pr.* deixar de amar. || F. *Des* + *enamorar*.

Desencabar (de-zen-ka-*bár*), *v. tr.* tirar do cabo (um instrumento ou um utensilio qualquer): *Desencabar* uma enxada. || —, *v. pr.* sahir, soltar-se do cabo. || F. *Des* + *encabar*.

Desencabeçar (de-zen-ka-be-*ssár*), *v. tr.* (fam.) tirar da cabeça; dissuadir. || —, *v. pr.* (jur. ant.) renunciar ou perder o direito a ser cabeça de um prazo ou de um casal. || F. *Des* + *encabeçar*.

Desencabrestadamente (de-zen-ka-bres-*tá*-da-*men*-te), *adv.* sem cabresto, desenfreadamente. || (Fig. pop.) Arrebatadamente; impetuosamente. || F. *Desencabrestado* + *mente*.

Desencabrestar (de-zen-ka-bres-*tár*), *v. tr.* tirar o cabresto a. || —, *v. intr.* (fig. pop.) proceder, obrar livremente, impetuosamente. || —, *v. pr.* sol-

tar-se do cabresto. || (Fig.) Desenfrear-se. || F. *Des* + *encabrestar*.

Desencadear (de-zen-ka-di-*ár*), *v. tr.* soltar, desatar, desprender (o que estava atado, preso ou ligado por cadeias). || (Fig.) Desunir, desligar (as coisas que têem connexão entre si). || Excitar, irritar, sublevar: *Desencadear* a colera, as paixões. || —, *v. pr.* soltar-se da cadeia: Os cães *desencadearam*-se. || (Fig.) Soltar-se, romper com impeto: Os ventos *desencadearam*-se. || (Fig.) Encolerizar-se, falar contra alguem ou alguma coisa com violencia e arrebatamento. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *encadear*.

Desencadernação (de-zen-ka-der-na-*ssão*), *s. f.* acto de desencadernar. || F. *Desencadernar* + *ão*.

Desencadernar (de-zen-ka-der-*nár*), *v. tr.* tirar a encadernação (a um livro); tirar da encadernação. || —, *v. pr.* soltar-se da encadernação. || F. *Des* + *encadernar*.

Desencaixamento (de-zen-kái-xa-*men*-tu), *s. m.* acção de desencaixar ou desencaixar-se. || F. *Desencaixar* + *mento*.

Desencaixar (de-zen-kái-*xár*), *v. tr.* fazer sahir do encaixe; deslocar, desconjunctar. || Fazer sahir; desviar, pôr fóra: *Desencaixar* alguem de um logar. || —, *v. pr.* sahir do encaixe, gonzos ou quicios; sahir fóra de um sitio, de um logar, de alguma coisa. || F. *Des* + *encaixe* + *ar*.

Desencaixe (de-sen-*kái*-xe), *s. m.* desencaixamento. || F. contr. de *Desencaixar* + *e*.

Desencaixotar (de-zen-kái-xu-*tár*), *v. tr.* tirar de uma caixa, de um caixote: *Desencaixotar* as mercadorias. || F. *Des* + *encaixotar*.

Desencalacrar (de-zen-ka-la-*krár*), *v. tr.* (pop.) desentalar; livrar de apuros, desendividar. || F. *Des* + *encalacrar*.

Desencalhar (de-zen-ka-*lhár*), *v. tr.* (naut.) tirar do encalhe, fazer sahir (um navio) do logar onde encalhou. || Desobstruir, desimpedir: *Desencalhar* o caminho. || (Fig.) Resolver, vencer (uma difficuldade). || —, *v. intr.* sahir de onde estava encalhado: O navio *desencalhou* no preamar. || F. *Des* + *encalhe* + *ar*.

Desencalhe (de-zen-*ká*-lhe), *s. m.* acção de desencalhar. || F. contr. de *Desencalhar* + *e*.

Desencalmadamente (de-zen-kál-*má*-da-*men*-te), *adv.* sem calma. || (Fig.) Sem paixão, a sangue frio. || F. *Desencalmado* + *mente*.

Desencalmar (de-zen-kál-*már*), *v. tr.* abrandar, diminuir o calor, refrescar. || —, *v. pr.* refrescar-se, desaffrontar-se da calma. || (Fig.) Serenar, acalmar um desejo, uma paixão; apaziguar-se. || F. *Des* + *encalmar*.

Desencaminhador (de-zen-ka-mi-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desencaminha. || Pessoa que dá maus exemplos ou conselhos a outra ou outras pessoas; corruptor. || F. *Desencaminhar* + *or*.

Desencaminhamento (de-zen-ka-mi-nha-*men*-tu), *s. m.* o facto de desencaminhar ou desencaminhar-se. || F. *Desencaminhar* + *mento*.

Desencaminhar (de-zen-ka-mi-*nhár*), *v. tr.* desviar do verdadeiro caminho. || (Fig.) Desviar (alguem) do cumprimento dos seus deveres, corromper, perverter os costumes de alguem. || (Fig.) Perder, sumir: *Desencaminhou* os papeis. || Roubar, defraudar: *Desencaminhar* o dinheiro dos cofres publicos. || Subtrahir (uma fazenda) ao pagamento de direitos. || —, *v. pr.* desviar-se do caminho que seguia. || *Desencaminhar*-se de alguem, perder a sua companhia afastando-se do rumo. || (Fig.) Perverter-se, desmoralizar-se. || F. *Des* + *encaminhar*.

Desencamisar (de-zen-ka-mi-*zár*), *v. tr.* (pop.) o mesmo que descamisar. || F. *Des* + *encamisar*.

Desencampar (de-zen-kan-*pár*), *v. tr.* (jurispr.) fazer restituir alguma coisa a alguem. || F. *Des* + *encampar*.

Desencanar (de-zen-ka-*nár*), *v. tr.* desviar do cano ou tirar o cano a (liquido encanado). || —, *v. intr.* perder o canal. || (Fig.) Errar. || F. *Des* + *encanar*.

Desencanastrar (de-zen-ka-nas-*trár*), *v. tr.* tirar para fóra da canastra. || Desentrançar, desmanchar (tecido encanastrado). || F. *Des* + *encanastrar*.

Desencantação (de-zen-kan-ta-*ssão*), *s. f.* diligencia, cuidado para descobrir alguma coisa. || F. *Desencantar* + *ão*.

Desencantador (de-zen-kan-ta-*dôr*), *s. m.* pessoa que desencanta. || Que faz perder as illusões. || —, *adj.* que desencanta. || F. *Desencantar* + *or*.

Desencantamento (de-zen-kan-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desencantar. || Desillusão. || F. *Desencantar* + *mento*.

Desencantar (de-zen-kan-*tár*), *v. tr.* desfazer, quebrar o encanto ou o encantamento de. || Desilludir: Eu de olhos *desencantados*, a ellas como eu as via! Meus enthusiasmos passados, oh! como eu d'elles me ria. (Garrett.) || (Fam.) Achar, descobrir, encontrar (alguma coisa perdida ou difficil de achar). || F. *Des* + *encantar*.

Desencanto (de-zen-*kan*-tu), *s. m.* o mesmo que desencantamento. || F. *Des* + *encanto*.

Desencantoar (de-zen-kan-tu-*ár*), *v. tr.* (p. us.) tirar, fazer sahir do canto; descobrir, achar, tornar patente (o que estava escondido ou encantoado); tirar do isolamento. || F. *Des* + *encantoar*.

Desencanudar (de-zen-ka-nu-*dár*), *v. tr.* alizar, desencrespar (o que estava encanudado). || F. *Des* + *encanudar*.

Desencapellar (de-zen-ka-pe-*lár*), *v. tr.* tirar o capello a. || (Naut.) Tirar do calcez de um mastro ou do topo de uma verga todos os cabos que n'elle estavam encapellados. || —, *v. intr.* reapparecer a embarcação acima das vagas. || *Desencapellar* o mar, deixar de estar encapellado; amansar. || F. *Des* + *encapellar*.

Desencapotar (de-zen-ka-pu-*tár*), *v. tr.* descobrir tirando o capote. || Desvendar, patentear (o que estava embrulhado ou disfarçado). || F. *Des* + *encapotar*.

Desencaracolar (de-zen-ka-ra-ku-*lár*), *v. tr.* desfazer, desmanchar (os caracoes ou aneis, o cabello); desenrolar. || F. *Des* + *encaracolar*.

Desencarapinhar (de-zen-ka-ra-pi-*nhár*), *v. tr.* desfazer (a carapinha); desencrespar (o cabello riçado). || F. *Des* + *encarapinhar*.

Desencarcerar (de-zen-kar-sse-*rár*), *v. tr.* tirar do carcere; pôr em liberdade. || —, *v. pr.* sahir do carcere ou prisão. || (Fig.) *Desencarcerar*-se a alma (poet.), soltar-se, desprender-se, separar-se do corpo. || F. *Des* + *encarcerar*.

Desencardimento (de-zen-kar-di-*men*-tu), *s. m.* acção de desencardir; limpeza; expurgação. || F. *Desencardir* + *mento*.

Desencardir (de-zen-kar-*dir*), *v. tr.* (fam.) limpar ou expurgar das cardinas; purificar, lavar: *Desencardir* as mãos, a roupa. || F. *Des* + *encardir*.

Desencarecer (de-zen-ka-re-*ssêr*), *v. tr.* e *intr.* rebaixar, depreciar. || Baixar, diminuir no preço, estima ou louvor.. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *encarecer*.

Desencarnar (de-zen-kar-*nár*), *v. tr.* tirar o apparelho que cobre a madeira para dar (á esculptura) a côr e aspecto da carne: *Desencarnar* um santo. || F. *Des* + *encarnar*.

Desencarquilhar (de-zen-kar-ki-*lhár*), *v. tr.* alizar o que estava encarquilhado; desenrugar. || F. *Des* + *encarquilhar*.

Desencarregar (de-zen-ka-rre-*ghár*), *v. tr.* desobrigar, livrar de encargo, obrigação, etc.: *Desencarregar* alguem de um negocio. || *Desencarregar* a consciencia, allivial-a pelo cumprimento dos deveres moraes. || F. *Des* + *encarregar*.

Desencarreirar (de-zen-ka-rrei-*rár*), *v. tr.* o mesmo que descarreirar. || F. *Des* + *encarreirar*.

Desencarretar (de-zen-ka-rre-*tár*), *v. tr.* (milit.) desmontar (a peça) da carreta. || F. *Des* + *encarretar*.

Desencarrilhar (de-zen-ka-rri-*lhár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que descarrilar. || F. *Des* + *encarrilhar*.

Desencartar (de-zen-kar-*tár*), *v. tr.* privar (a alguem) de officio ou emprego em que estava encartado. || F. *Des* + *encartar*.

Desencascar (de-zen-kas-*kár*), *v. tr.* desencardir, escasquear, limpar lavando e esfregando. || F. *Des* + *encascar*.

Desencasquetar (de-zen-kas-ke-*tár*), *v. tr.* (fam.) tirar da cabeça (a mania ou teima); despersuadir; despreoccupar. || —, *v. pr.* perder a mania de fazer alguma coisa. || F. *Des* + *encasquetar*.

Desencastellar (de-zen-kas-te-*lár*), *v. tr.* fazer sahir, desalojar do castello ou de outra posição fortificada. || Desfazer o castello ou pilhas de; desmanchar (o que estava encastellado). || F. *Des* + *encastellar*.

Desencastoar (de-zen-kas-tu-*ár*), *v. tr.* tirar o castão a. || Desengastar. || F. *Des* + *encastoar*.

Desencatarrhoar (de-zen-ka-ta-rru-*ár*), *v. tr.* curar do catarrho. || —, *v. pr.* curar-se do catarrho. || F. *Des* + *encatarrhoar*.

Desencavilhar (de-sen-ka-vi-*lhár*), *v. tr.* desunir (tirando a cavilha ou espiga). || F. *Des* + *encavilhar*.

Desencerar (de-zen-sse-*rár*), *v. tr.* tirar o revestimento de cera (a um objecto encerado). || F. *Des* + *encerar*.

Desencerramento (de-zen-sse-rra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desencerrar. || F. *Desencerrar* + *mento*.

Desencerrar (de-zen-sse-*rrár*), *v. tr.* soltar, pôr em liberdade. || (Fig.) Patentear, manifestar. || Abrir, descobrir, manifestar. || —, *v. pr.* sahir da clausura, da prisão. || (Fig.) Mostrar-se, surgir. || F. *Des* + *encerrar*.

Desencharcar (de-zen-xar-*kár*), *v. tr.* tirar do charco; enxugar. || F. *Des* + *encharcar*.

Desencilhar (de-sen-ssi-*lhár*), *v. tr.* (equit. brazil.) tirar os arreios (ao cavallo). || F. *Des* + *encilhar*.

Desenclaustrar (de-zen-klaus-*trár*), *v. tr.* fazer sahir do claustro, libertar da clausura. || F. *Des* + *enclaustrar*.

Descobrir (de-zen-ku-*brir*), *v. tr.* descobrir, tirando a cobertura ou aquillo que occultava. || (Flex.) V. *Cobrir*. || F. *Des* + *encobrir*.

Desencoifar (de-zen-kôi-*fár*), *v. tr.* tirar a coifa a. || (Milit.) Tirar a coifa a (um canhão). || F. *Des* + *encoifar*.

Desencolerizar (de-zen-ku-le-ri-*zár*), *v. tr.* amansar a colera a alguem; desagastar; aplacar. || —, *v. pr.* apaziguar-se, desagastar-se, aplacar-se. || F. *Des* + *encolerizar*.

Desencolher (de-zen-ku-*lhêr*), *v. tr.* extender (o que está encolhido): *Desencolher* as pernas. || —, *v. pr.* extender-se, retomar a posição direita. || (Fig. fam.) Perder o acanhamento, obrar natural e desembaraçadamente. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *encolher*.

Desencolhimento (de-zen-ku-lhi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desencolher. || F. *Desencolher* + *mento*.

Desencollar (de-zen-ku-*lár*), *v. tr.* (carpint.) desbastar a borda da taboa para depois a aplainar. || F. *Des* + *em* + *collar*.

Desencommendar (de-zen-ku-men-*dár*), *v. tr.* mandar que cesse ou se não faça (o que estava encommendado). || F. *Des* + *encommendar*.

Desenconchar (de-zen-kon-*xár*), *v. tr.* tirar ou fazer sahir da concha. || (Fig.) Tirar da prisão, soltar. || (Fig. fam.) Tirar, fazer sahir (alguem) de um logar em que estava agachado, encolhido ou agasalhado: *Desenconchar* da cama. || —, *v. pr.* sahir da concha. || (Fig.) Sahir de um logar recondito onde se estava encolhido ou agasalhado. || F. *Des* + *enconchar*.

Desencontrar (de-zen-kon-*trár*), *v. tr.* fazer com que duas ou mais pessoas ou coisas se não encontrem, ou sigam caminhos ou direcções diversas. || —, *v. intr.* discordar. || —, *v. pr.* não se encontrar; seguir direcções oppostas, contrarias, ou que não coincidem entre si. || (Fig.) Ser incompativel, discordar: Os nossos gostos *desencontram*-se. || F. *Des* + *encontrar*.

Desencontro (de-zen-*kon*-tru), *s. m.* acção e effeito de desencontrar ou de desencontrar-se. || Falta de coincidencia. || (Fig.) Divergencia, discrepancia de opiniões. || F. *Des* + *encontro*.

Desencordoar (de-zen-kur-du-*ár*), *v. tr.* tirar as cordas a (um instrumento musico, um arco, etc.) || —, *v. intr.* (fig. pop.) desamuar-se, deixar de estar de mau humor: desenfadar-se; desagastar-se. || F. *Des* + *encordoar*.

Desencorporação (de-zen-kur-pu-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de desencorporar; desaggregação do que estava encorporado. || F. *Desencorporar* + *-ão*.

Desencorporar (de-zen-kur-pu-*rár*), *v. tr.* separar (d'aquillo com que estava encorporado). || Desannexar: *Desencorporar* um concelho de um districto. || —, *v. pr.* desmembrar-se, separar-se de: *Desencorporar*-se de um partido. || F. *Des* + *encorporar*.

Desencorrear (de-zen-ku-rri-*ár*), *v. tr.* soltar, desprender (o que estava ligado com correias). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *encorrear*.

Desencortiçar (de-zen-kur-ti-*ssár*), *v. tr.* desenrugar, alizar. || F. *Des* + *encortiçar*.

Descencoscorar (de-sen-kus-ku-*rár*), *v. tr.* tirar a crusta, a codea, o coscoro. || (Pop.) Desencrespar, desenrugar, desencarquilhar. || F. *Des* + *encoscorar*.

Desencostar (de-zen-kus-*tár*), *v. tr.* afastar, privar do encosto: *Desencostar* um braço. || —, *v. pr.* afastar-se do encosto, endireitar-se. || Afastar-se. || Separar-se. || F. *Des* + *encostar*.

Desencovar (de-zen-ku-*vár*), *v. tr.* tirar, fazer sahir da cova: *Desencovar* um coelho. || (Fig.) Descobrir (o que estava escondido). || F. *Des* + *encovar*.

Desencravar (de-zen-kra-*vár*), *v. tr.* tirar (o que estava encravado); arrancar um prego ou cravo a. || *Desencravar* um cavallo, tirar-lhe da ferradura um cravo, uma pedra etc., que o fazia coxear. || *Desencravar* uma peça de artilheria, tirar-lhe do ouvido o prego que o obstrue. || F. *Des* + *encravar*.

Desencravilhar (de-zen-kra-vi-*lhár*), *v. tr.* desapertar, desentalar. || (Fig. pop.) Livrar de apuros, de compromissos. || F. *Des* + *encravilhar*.

Desencrespar (de-zen-kres-*pár*), *v. tr.* alizar, extender (o que estava crespo ou frisado). || —, *v. pr.* alizar-se, desencaracolar-se. || (Fig.) *Desencrespar*-se o mar, abonançar-se, aplacar-se, desencapellar-se. || F. *Des* + *encrespar*.

Desencurralar (de-zen-ku-rra-*lár*), *v. tr.* fazer sahir do curral (o gado). || (Fig.) Soltar, pôr em liberdade. || Desencantoar. || F. *Des* + *encurralar*.

Desendeusar (de-zen-deu-*zár*), *v. tr.* privar do caracter divino; negar o culto ou a adoração a; não reconhecer a apotheose de. || F. *Des* + *endeusar*.

Desendividar (de-zen-di-vi-*dár*), *v. tr.* desonerar ou desquitar da divida; desobrigar. || —, *v. pr.* pagar as suas dividas. || F. *Des* + *endividar*.

Desenfadadamente (de-zen-fa-*dá*-da-*men*-te), *adv.* com desenfado, sem desprazer; socegadamente, placidamente. || F. *Desenfadado* + *mente*.

Desenfadamento (de-zen-fa-da-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desenfado. || F. *Desenfadar* + *mento*.

Desenfadar (de-zen-fa-*dár*), *v. tr.* recrear, distrahir, alegrar. || —, *v. pr.* divertir-se, recrear-se, distrahir-se. || F. *Des* + *enfadar*.

Desenfado (de-zen-*fá*-du), *s. m.* allivio do enfado, recreação, divertimento, passatempo agradavel. || Socego, serenidade de espirito. || (Loc. adv.) Por *desenfado*, por distracção; como passatempo; por desfastio. || F. *Des* + *enfado*.

Desenfaixar (de-zen-fái-*xár*), *v. tr.* soltar, descingir das faixas: *Desenfaixar* uma creança. || —, *v. pr.* tirar, desenrolar de si a faixa. || F. *Des* + *enfaixar*.

Desenfardar (de-zen-far-*dár*), *v. tr.* abrir, tirar ou soltar (o que estava em fardo). || F. *Des* + *enfardar*.

Desenfardelar (de-zen-far-de-*lár*), *v. tr.* tirar do fardel, do fardo, do sacco. || F. *Des* + *enfardelar*.

Desenfarpellar (de-zen-far-pe-*lár*), *v. tr.* tirar a farpella a, despir. || F. *Des* + *enfarpellar*.

Desenfastiadamente (de-zen-fas-ti-*á*-da-*men*-te), *adv.* com desfastio, de bom humor, alegremente. || F. *Desenfastiado* + *mente*.

Desenfastiar (de-zen-fas-ti-*ár*), *v. tr.* despertar, excitar, provocar o appetite (a alguem). || (Fig.) Fazer cessar o abhorrecimento, o mal-estar (de alguem); distrahir; alegrar. || Suavizar, amenizar: Justo é que entre tantos discursos tristes mettamos tambem algum menos funesto para *desenfastiar* a quaresma. (Vieira.) || F. *Des* + *enfastiar*.

Desenfeitar (de-zên-fei-*tár*), *v. tr.* tirar os enfeites a, desadornar. || —, *v. pr.* tirar de si os adornos, os enfeites. || F. *Des* + *enfeitar*.

Desenfeitiçar (de-zên-fei-ti-*ssár*), *v. tr.* livrar de feitiços, desencantar. || —, *v. pr.* cessar de estar enfeitiçado. || (Fig.) Deixar de ter o espirito captivado. || F. *Des* + *enfeiticar*.

Desenfeixar (de-zên-fei-*xár*), *v. tr.* desligar, desatar, soltar um feixe de; tirar do feixe. || F. *Des* + *enfeixar*.

Desenferrujar (de-zen-fe-rru-*jár*), *v. tr.* limpar da ferrugem. || (Fig.) Instruir, limar, polir (o espirito). || (Fig. fam.) *Desenferrujar* a lingua, falar muito depois de ter estado muito tempo calado. ||—, *v. pr.* perder a ferrugem. ||(Fig.) Limar-se, polir-se. || F. *Des* + *enferrujar*.

Desenfezar (de-zen-fé-*zár*), *v. tr.* privar das fezes. || (Fig.) Fazer crescer, desacanhar, desenvolver: *Desenfezar* o espirito. || —, *v. pr.* (fig.) crescer, desenvolver-se. || F. *Des* + *enfezar*.

Desenfiar (de-zen-fi-*ár*), *v. tr.* tirar do fio ou linha (o que n'elle ou n'ella estava enfiado): *Desenfiar* uma agulha. || Tirar (algum objecto) d'aquillo em que estava enfiado: *Desenfiar* uma linha, um cordão. || —, *v. pr.* sahir, soltar-se (o que estava enfiado). || Desviar-se, apartar-se de: Parte da esquadrilha *desenfiou*-se da esteira da capitania. || F. *Des* + *enfiar*.

Desenforcar (de-zen-fur-*kár*), *v. tr.* desprender, soltar da forca. || F. *Des* + *enforcar*.

Desenfornagem (de-zen-fur-*ná*-jan-e), *s. f.* o acto de tirar do forno: A *desenfornagem* do pão. || F. *Desenfornar* + *agem*.

Desenfornar (de-zen-fur-*nár*), *v. tr.* tirar do forno: *Desenfornar* o pão. || F. *Des* + *enfornar*.

Desenfreadamente (de-zen-fri-*á*-da-*men*-te), *adv.* sem freio, á solta; arrebatadamente: Correr *desenfreadamente*. || (Fig.) Immoderadamente. || F. *Desenfreado* + *mente*.

Desenfreamento (de-zen-fri-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desenfrear ou de desenfrear-se. || Desregramento, libertinagem, dissolução de costumes. || Desaforo, descaramento; arrebatamento, furor. || F. *Desenfrear* + *mento*.

Desenfrear (de-zen-fri-*ár*), *v. tr.* tirar o freio a: *Desenfrear* um cavallo. ||—, *v. pr.* soltar-se, libertar-se do freio, tomal-o nos dentes. || (Fig.) Soltar-se, arremessar-se com impeto, com arrebatamento: O mar *desenfreando*-se galga as muralhas. || (Fig.) Encolerizar-se, enfurecer-se. || Descommedir-se; exceder-se; proceder dissoluta ou licenciosamente; entregar-se a vida devassa, libertina. ||(Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *enfrear*.

Desenfronhar (de-zen-fru-*nhár*), *v. tr.* tirar, despir a fronha de: *Desenfronhar* um travesseiro. || (Fig. pop.) Soltar com abundancia: *Desenfronhar* mentiras. || —, *v. pr.* sahir da fronha. || F. *Des* + *enfronhar*.

Desenfueirar (de-zen-fu-éi-*rár*), *v. tr.* tirar os fueiros a: *Desenfueirar* um carro. || F. *Des* + *enfueirar*.

Desenfurecer (de-zen-fu-re-*ssêr*), *v. tr.* fazer cessar a furia ou colera de; desencolerizar, amansar. || —, *v. pr.* amansar-se, acalmar-se, apaziguar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *enfurecer*.

Desenfurnar (de-zen-fur-*nár*), *v. tr.* (naut.) tirar do seu logar (os mastros). || F. *Des* + *enfurnar*.

Desenfuscar (de-zen-fus-*kár*), *v. tr.* aclarar, limpar (o que estava fusco.) || F. *Des* + *enfuscar*.

Desengaçadamente (de-zen-gha-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* (pop.) descommedidamente. || Comer *desengaçadamente*, comer vorazmente. || F. *Desengaçado* + *mente*.

Desengaçador (de-zen-gha-ssa-*dôr*), *s. m.* (agric.) ripadeira; utensilio formado por uma grade de arame ou de fasquia de madeira, sobre o qual se desengaçam os cachos de uvas. || F. *Desengaçar* + *or*.

Desengaçar (de-zen-gha-*ssár*), *v. tr.* separar do engaço (os bagos de uva). || (Fig. pop.) Comer muito e com avidez. || F. *Des* + *engaço* + *ar*.

Desengaço (de-zen-*ghá*-ssu), *s. m.* acção de separar as uvas do engaço. || F. *Des* + *engaço*.

Desengaiolar (de-zen-gha-i-u-*lár*), *v. tr.* soltar da gaiola: *Desengaiolar* um boi, uma ave. || (Fig. fam.) Soltar da prisão, dar a liberdade (a alguem). || —, *v. pr.* sahir da gaiola, soltar-se. || F. *Des* + *engaiolar*.

Desengajar (de-zen-gha-*jár*), *v. tr.* desobrigar (o que estava engajado). || F. *Des* + *engajar*.

Desengalfinhar (de-zen-ghál-fi-*nhár*), *v. tr.* (fam.) separar (o que estava engalfinhado). || —, *v. pr.* separarem-se (os que estavam engalfinhados). || F. *Des* + *engalfinhar*.

Desenganadamente (de-zen-gha-*ná*-da-*men*-te), *adv.* sem engano, com desengano, francamente, claramente. || F. *Desenganado* + *mente*.

Desenganado (de-zen-gha-*ná*-du), *adj.* desilludido, livre de enganos ou illusões. || *Desenganado* dos medicos, sem esperança de salvação: Adrega terem receitas e rezas tão approvadas, que tornam sans e escorreitas pessoas *desenganadas*. (Castilho). || Franco, decidido, ás direitas: É um homem *desenganado*. || F. *Desenganar* + *ado*.

Desenganador (de-zen-gha-na-*dôr*), *adj.* que desengana, que desillude. || F. *Desenganar* + *or*.

Desenganar (de-zen-gha-*nár*), *v. tr.* tirar do engano, erro, esperança illusoria ou falsa crença: Oh! quanto ha já que o céo me *desengana*, mas eu sempre porfio cada vez mais na minha teima insana. (Camões.) ||Desilludir. ||Despersuadir. || —, *v. pr.* sahir do engano ou erro; adquirir formal certeza. ||Desilludir-se: Que se *desenganassem* os povos, e soubessem que um fanqueiro ou um bacalhoeiro não eram menos que o camarista que está de semana ou o primeiro cidadão que se assentava no throno. (J. A. de Macedo.) || *Desenganar*-se de alguem ou de alguma coisa, convencer-se do engano em que o traziam. || *Desenganar*-se com alguma pessoa, explicar-se com ella definitivamente para terminar algum negocio de importancia ou sahir de uma situação equivoca. || F. *Des* + *enganar*.

Desenganchar (de-zen-ghan-*xár*), *v. tr.* soltar (o que estava enganchado); separar, desprender. ||F. *Des* + *enganchar*.

Desengano (de-zen-*ghã*-nu), *s. m.* acção de desenganar; o meio por que se tira alguem de um engano. || Franqueza, liberdade nas palavras ou nas obras. || O conhecimento e evidencia do erro em que se estava. || Desillusão. || Coisa que desfaz o engano ou illusão. || Experiencia que ensina a não recahir nos erros: Os annos são *desenganos*. (Prov.) || Obra de *desengano* (pop.), obra perfeita e de duração, que não engana o comprador. || F. *Des* + *engano*.

Desengarrafar (de-zen-gha-rra-*fár*), *v. tr.* tirar da garrafa: *Desengarrafar* vinho. || F. *Des* + *engarrafar*.

Desengasgar (de-zen-ghas-*ghár*), *v. tr.* desembaraçar, livrar do que engasgava. ||F. *Des* + *engasgar*.

Desengastalhar (de-zen-ghas-ta-*lhár*), *v. tr.* (fam.) desprender, soltar o que estava engastalhado. || F. *Des* + *engastalhar*.

Desengastar (de-zen-ghas-*tár*), *v. tr.* tirar do engaste: *Desengastar* uma pedra preciosa. || F. *Des* + *engastar*.

Desengatar (de-zen-gha-*tár*), *v. tr.* desenganchar, desprender do gato ou engate. || Tirar ou desatrelar (os cavallos ou muares) de uma carruagem. || F. *Des* + *engatar*.

Desengatilhar (de-zen-gha-ti-*lhár*), *v. tr.* desfechar (no sentido prop. e fig.) || —, *v. pr.* desfechar-se, disparar-se. || F. *Des* + *engatilhar*.

Desengenhosamente (de-zen-je-*nhó*-za-*men*-te), *adv.* de um modo desengenhoso; sem arte, desengraçadamente. || F. *Desengenhoso* + *mente*.

Desengenhoso (de-zen-je-*nhô*-zu), *adj.* falto de engenho, de invenção. || Estupido, sem espirito. || Falto de geito. || F. *Des* + *engenhoso*.

Desenglobar (de-zen-ghlu-*bár*), *v. tr.* separar (o que estava englobado). || F. *Des* + *englobar*.

Desengodar (de-zen-ghu-*dár*), *v. tr.* (fig.) desenganar, desilludir fazendo desapparecer o engodo. || F. *Des* + *engodar*.

Desengolfar (de-zen-ghôl-*fár*), *v. tr.* tirar do golfo; fazer sahir do golfo. || (Fig.) Livrar do vicio, do erro. || F. *Des* + *engolfar*.

Desengommar (de-zen-ghu-*már*), *v. tr.* tirar a gomma (de um estofo); decruar (a seda). || F. *Des*- + *engommar*.

Desengonçadamente (de-zen-ghon-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desengonçado, desconjunctadamente. || F. *Desengonçado* + *mente*.

Desengonçado (de-zen-ghon-*ssá*-du), *adj.* sahido dos gonzos; que tem os gonzos ou as articulações lassas; desconjunctado. || Diz-se das pessoas que, como os saltimbancos, pódem mover e dobrar os braços e pernas em todos os sentidos. || Diz-se tambem do individuo desairoso de corpo, cujos membros se movem como se estivessem desconjunctados. || F. *Desengonçar* + *ado*.

Desengonçar (de-zen-ghon-*ssár*), *v. tr.* tirar ou fazer sahir dos gonzos: *Desengonçar* uma porta. || Desconjunctar, relaxar as juntas de. || —, *v. pr.* sahir dos gonzos; desunir-se; desconjunctar-se. || (Fig.) Fazer contorsões; mover-se como se estivesse desconjunctado: *Desengonça*-se ao andar. || F. *Des* + *engonçar*.

Desengonço (de-zen-*ghon*-ssu), *s. m.* acção de desengonçar. || Estado do que é desengonçado. || F. *Des* + *engonço*.

Desengordar (de-zen-ghur-*dár*), *v. tr.* fazer emmagrecer, tornar menos gordo. || —, *v. intr.* emmagrecer; perder a obesidade: Está a *desengordar* a olhos vistos. || F. *Des* + *engordar*.

Desengordurar (de-zen-ghur-du-*rár*), *v. tr.* tirar, extrahir a gordura a. || Limpar de nodoas de gordura. || F. *Des* + *engordurar*.

Desengraçadamente (de-zen-ghra-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desengraçado; sem elegancia. || F. *Desengraçado* + *mente*.

Desengraçado (de-zen-gra-*ssá*-du), *adj.* que não tem graça, espirito, animação, elegancia: Mulher *desengraçada*. Homem *desengraçado*. || (Fig.) Desenxabido, insipido: Falas *desengraçadas*. Iguaria *desengraçada*. || F. *Desengraçar* + *ado*.

Desengraçar (de-zen-ghra-*ssár*), *v. tr.* tirar a graça a. || —, *v. intr.* (fam.) antipathizar (com alguem ou com alguma coisa): *Desengracei* com os seus modos. || F. *Des* + *engraçar*.

Desengrainhar (de-zen-ghra-i-*nhár*), *v. tr.* separar da grainha (a massa do mosto). || F. *Des* + *em* + *grainha* + *ar*.

Desengrandecer (de-zen-ghran-de-*ssêr*), *v. tr.* amesquinhar, apoucar, menoscabar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *engrandecer*.

Desengravecer (de-zen-ghra-ve-*ssêr*), *v. tr.* diminuir ou attenuar a gravidade de. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *engravecer*.

Desengrazar (de-zen-ghra-*zár*), *v. tr.* desenfiar (o que estava engrazado): *Dezengrazar* contas. || F. *Des* + *engrazar*.

Desengrenhar (de-zen-ghre-*nhár*), *v. tr.* ordenar, compôr (o que estava engrenhado): Foi topar a filha sentada na cama a *desengrenhar* os seus loiros e bastos cabellos. (Camillo.) || F. *Des* + *engrenhar*.

Desengrillar-se (de-zen-ghri-*lár*-sse), *v. pr.* (fam.) deixar de estar engrillado ou arrufado. || F. *Des* + *engrillar*.

Desengrimpar-se (de-zen-ghrin-*pár*-sse), *v. pr.* (fam.) descer d'onde estava engrimpado. || (Fig.) Ceder, humilhar-se. || F. *Des* + *engrimpar*.

Desengrimponar-se (de-zen-ghrin-pu-*nár*-se), *v. pr.* (pop.) descer de onde estava emgrimponado || F. *Des* + *emgrimponar*.

Desengrinaldar (de-zen-ghri-nál-*dár*), *v. tr.* desguarnecer, desadornar de grinaldas. || —, *v. pr.* desadornar-se de grinalda. || F. *Des* + *engrinaldar*.

Desengrossar (de-zen-ghru-*ssár*), *v. tr.* adelgaçar, desbastar: *Desengrossar* um pau. || —, *v. intr.* (fig.) desinchar: A perna *desengrossou*. || F. *Des* + *engrossar*.

Desengrumar (de-zen-ghru-*már*), *v. tr.* desfazer ou dissolver os grumos de: *Desengrumar* o leite, o sangue. || F. *Des* + *engrumar*.

Desenguiçar (de-zen-ghi-*ssár*), *v. tr.* tirar o enguiço a. || —, *v. pr.* deixar de estar enguiçado. || F. *Des* + *enguiçar*.

Desengulhar (de-zen-ghu-*lhár*), *v. tr.* fazer passar o engulho a, desenjoar. || F. *Des* + *engulhar*.

Desenhador (de-ze-nha-*dôr*), *s. m.* o que exerce a arte do desenho; o que desenha ou sabe desenhar. || F. *Desenhar* + *or*.

Desenhar (de-ze-*nhár*), *v. tr.* traçar o desenho de: *Desenhar* uma paizagem. || (Mus.) Conceber, delinear (o plano, a coordenação musical). || Dar relevo a: O vestido *desenha*-lhe bem as fórmas. || Representar, accusar, tornar notorio ou sensivel ou perceptivel: A compilação affonsina começára a *desenhar* as tendencias da nação. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* traçar desenhos: *Desenhar* a lapis, á penna. || —, *v. pr.* destacar, apresentar-se com os contornos bem determinados: Que rosto! Em linhas severas se lhe *desenha* o perfil. (Garrett.) || (Fig.) Apparecer, reproduzir-se na imaginação. || F. ital. *Disegnare*.

Desenho (de-*zê*-nhu), *s. m.* representação dos objectos por meio de linhas e sombras: *Desenho* linear. *Desenho* de figura. || Delineação dos contornos das figuras. || Disposição, ordenação geral de um quadro. || Figuras de ornato em certos tecidos: Este tapete tem lindo *desenho*. || (Archit.) Plano de um edificio, etc. || (Mus.) A disposição das diversas partes de um trecho. || Projecto, plano: Sabendo D. João Mascarenhas, por intelligencias secretas, os *desenhos* de Coge Çofar, escreveu ao governador D. João de Castro os avisos que tinha. (Freire de Andrade). || F. ital. *Disegno*.

Desenjoar (de-zen-ju-*ár*), *v. tr.* fazer passar o enjôo a. || Desenfadar. || —, *v. pr.* livrar-se do enjôo; tomar algum desenjoativo para esse fim. || (Fig.) Desenfadar-se. || F. *Des* + *enjoar*.

Desenjoativo (de-zen-ju-a-*ti*-vu), *adj.* que desenjôa. || —, *s. m.* qualquer conserva picante que se usa nas mesas para despertar o appetite. || F. *Des* + *enjoativo*.

Desenlaçamento (de-zen-la-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desenlaçar. || F. *Desenlaçar* + *mento*.

Desenlaçar (de-zen-la-*ssár*), *v. tr.* desfazer, desmanchar o laço de; soltar (o que estava enlaçado): E o moço calado *desenlaçou* a coiraça. (Herc.) || (Fig.) Desenredar, aclarar (um mysterio). || (Fig.) Resolver, aplanar (questão, difficuldade). || —, *v. pr.* soltar-se do laço. || F. *Des* + *enlaçar*.

Desenlace (de-zen-*la*-sse), *s. m.* desenlaçamento. || (Fig.) Solução ou terminação do enredo (de um poema, romance, etc.); epilogo, desfecho. || F. *Des* + *enlace*.

Desenlambuzar (de-zen-lan-bu-*zár*), *v. tr.* (pop.) limpar (o que está enlambuzado). || F. *Des* + *enlambuzar*.

Desenlamear (de-zen-la-mi-*ár*), *v. tr.* limpar da lama. || —, *v. pr.* limpar-se da lama. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *enlamear*.

Desenlapar (de-zen-la-*pár*), *v. tr.* fazer sahir da lapa ou esconderijo. || F. *Des* + *enlapar*.

Desenlear (de-zen-li-*ár*), *v. tr.* desprender, soltar (o que está enleado); desenredar, desemmaranhar. ||(Fig.) Desembaraçar; livrar de difficuldades ou embaraços. || —, *v. pr.* soltar-se de enleios. || Desembaraçar-se de incommodos; cortar difficuldades. ||(Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *enlear*.

Desenleio (de-zen-*lêi*-u), *s. m.* acção de desenlear; o resultado d'esta acção. || F. *Des* + *enleio*.

Desenlevar (de-zen-le-*vár*), *v. tr.* fazer sahir do enlevo, tirar o enlevo a. || F. *Des* + *enlevar*.

Desenliçar (de-zen-li-*ssár*), *v. tr.* destramar, destecer. || F. *Des* + *enliçar*.

Desenlodar (de-zen-lu-*dár*), *v. tr.* tirar o lodo a, limpar do lodo. || —, *v. pr.* tirar-se, sahir do lodo; limpar de si o lodo. || F. *Des* + *enlodar*.

Desenlouquecer (de-zen-ló-ke-*ssêr*), *v. tr.* curar da loucura. || —, *v. intr.* tomar juizo (o que estava louco). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *enlouquecer*.

Desenlutar (de-zen-lu-*tár*), *v. tr.* alliviar do luto, consolar, alegrar. || —, *v. pr.* despir, depor o luto. || (Fig.) Alegrar-se, desannuviar-se, illuminar-se: *Desenlutar*-se o céo, o coração. || F. *Des* + *enlutar*.

Desennastrar (de-zen-nas-*trár*), *v. tr.* soltar dos nastros. || Desatar. || F. *Des* + *ennastrar*.

Desennatar (de-zen-na-*tár*), *v. tr.* desnatar. || F. *Des* + *ennatar*.

Desennegrecer (de-zen-ne-ghre-*ssêr*), *v. tr.* branquear, aclarar (o que estava ennegrecido). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *ennegrecer*.

Desennevoar (de-zen-ne-vu-*ár*), *v. tr.* descobrir, tornar claro (dissipando a nevoa). || (Fig.) Illuminar, esclarecer: *Desennevoar* o espirito. || —, *v. pr.* tornar-se claro. || F. *Des* + *ennevoar*.

Desennobrecer (de-zen-nu-bre-*ssêr*), *v. tr.* privar dos titulos da nobreza. || Aviltar, deshonrar, tornar desprezivel. || —, *v. pr.* perder a nobreza. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *ennobrecer*.

Desennodoar (de-zen-nu-du-*ár*), *v. tr.* limpar das nodoas. || F. *Des* + *ennodoar*.

Desennojar (de-zen-nu-*jár*), *v. tr.* fazer passar o nojo ou nausea (de alguem). || F. *Des* + *ennojar*.

Desennovellar (de-zen-nu-ve-*lár*), *v. tr.* desnovellar, desenrolar (o que está ennovellado). ||(Fig.) Achar ou seguir (o fio de uma historia, de uma intriga, etc.). || —, *v. pr.* extender-se, desenrolar-se: Via-se na praia das Maçans a onda enrolada *desennovellar*-se. (R. da Silva.) || F. *Des* + *ennovellar*.

Desennublar (de-zen-nu-*blár*), *v. tr.* desannuviar. || F. *Des* + *ennublar*.

Desenraiar (de-zen-rrai-*ár*), *v. tr.* destravar (uma roda). || F. *Des* + *enraiar*.

Desenraivecer (de-zen-rrái-ve-*ssêr*), *v. tr.* amansar, acalmar a raiva a. || —, *v. intr.* serenar, socegar. || —, *v. pr.* desenfurecer-se, perder a raiva. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *enraivecer*.

Desenraizar (de-zen-rra-i-*zár*), *v. tr.* arrancar, desarraigar. || F. *Des* + *enraizar*.

Desenramar (de-zen-rra-*már*), *v. tr.* desguarnecer ou desadornar de ramos, tirar a ramada a. || F. *Des* + *enramar*.

Desenrascar (de-zen-rras-*kár*), *v. tr.* desembaraçar, desenredar, livrar (o que está enrascado), tirar do atoleiro; livrar de difficuldade. || —, *v. pr.* livrar-se de difficuldade. || F. *Des* + *enrascar*.

Desenredador (de-zen-rre-da-*dôr*), *s. m.* o que desenreda, que desfaz o enredo. || F. *Desenredar* + *or*.

Desenredar (de-zen-rre-*dár*), *v. tr.* desfazer o enredo de, desenlear, estirar ou separar (o que estava enredado). || Resolver (negocio ou questão complicada): *Desenredar* uma intriga. || (Fig.) Descobrir, penetrar, perscrutar: *Desenredar* um trama. || Terminar, concluir (um drama, um romance, etc.) resolvendo a complicação ou enredo da acção. || —, *v. pr.* desenlaçar-se, soltar-se (o que estava enredado). || (Fig.) Tirar-se de um embaraço; tornar-se claro, perceptivel. || F. *Des* + *enredo* + *ar*.

Desenredo (de-zen-*rrê*-du), *s. m.* acção e effeito de desenredar. || (Fig.) Desenlace. || F. *Des* + *enredo*.

Desenregelar (de-zen-rre-je-*lár*), *v. tr.* descongelar. || (Fig. fam.) Aquecer: *Desenregelar* as mãos. || —, *v. intr.* e *pr.* descongelar-se. || (Fig. fam.) Aquecer-se. || F. *Des* + *enregelar*.

Desenriçar (de-zen-rri-*ssár*), *v. tr.* desencrespar, alizar (o que estava enriçado). || F. *Des* + *enriçar*.

Desenrijar (de-zen-rri-*jár*), *v. tr.* amollecer. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se molle. || F. *Des* + *enrijar*.

Desenriquecer (de-zen-rri-ke-*ssêr*), *v. tr.* privar da riqueza. || —, *v. intr.* e *pr.* deixar de ser rico. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *enriquecer*.

Desenristar (de-zen-rris-*tár*), *v. tr.* (mil.) tirar do riste (a lança). || F. *Des* + *enristar*.

Desenrizar (de-zen-rri-*zár*), *v. tr.* (naut.) tirar dos rizes: *Desenrizar* as velas. || F. *Des* + *enrizar*.

Desenrodilhar (de-zen-rru-di-*lhár*), *v. tr.* extender, separar (o que estava enrodilhado). || —, *v. pr.* (pop.) desenrolar-se. || F. *Des* + *enrodilhar*.

Desenrolar (de-zen-rru-*lár*), *v. tr.* desenvolver, extender (o que estava enrolado): N'este ponto o conde alferes-mór, que a tudo estava attento, *desenrolou* o estandarte. (Fr. L. de Sousa.) ||(Fig.) Explicar, expôr, desenvolver; narrar extensamente, minuciosamente. || —, *v. pr.* desdobrar-se, desenroscar-se. ||(Fig.) Extender-se, prolongar-se, projectar-se. || F. *Des* + *enrolar*.

Desenroscar (de-zen-rrus-*kár*), *v. tr.* desfazer as roscas de, desenrolar (o que estava enroscado) ||Extender, estirar: O andador das almas *desenroscando* gravemente as esguias pernas. (R. da Silva.) || Tirar da rosca, desaparafusar, desandar: *Desenroscar* um parafuso. || —, *v. pr.* extender-se desfazendo as voltas ou roscas. || F. *Des* + *enroscar*.

Desenroupar (de-zen-rrô-*pár*), *v. tr.* privar da roupa; despir. || F. *Des* + *enroupar*.

Desenrouquecer (de-zen-rrô-ke-*ssêr*), *v. tr.* curar da rouquidão. || —, *v. intr.* curar-se da rouquidão, deixar de estar rouco. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *enrouquecer*.

Desenrubescer (de-zen-rru-bes-*ssêr*), *v. tr.* fazer perder a côr rubra a. || —, *v. intr.* perder a côr rubra; empallidecer; desmaiar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *enrubescer*.

Desenrugar (de-zen-rru-*ghár*), *v. tr.* desfazer as rugas ou as pregas de; alizar: *Desenrugar* um vestido. || —, *v. pr.* alizar-se (o que estava rugoso). || F. *Des* + *enrugar*.

Desensaburrar (de-zen-ssa-bu-*rrár*), *v. tr.* limpar da saburra. || F. *Des* + *ensaburrar*.

Desensaccar (de-zen-ssa-*kár*), *v. tr.* tirar do sacco: *Desensaccar* trigo. || F. *Des* + *ensaccar*.

Desensandecer (de-zen-ssan-de-*ssêr*), *v. tr.* curar da loucura, desenlouquecer. || —, *v. intr.* curar-se da loucura; deixar de ser sandeu. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *ensandecer*.

Desensanguentar (de-zen-ssan-ghu-en-*tár*), *v. tr.* lavar as nodoas de sangue ou enxugar o sangue em. || F. *Des* + *ensanguentar*.

Desensarilhar (de-zen-ssa-ri-*lhár*), *v. tr.* e *intr.* desmanchar, separar (o que estava ensarilhado). || F. *Des* + *ensarilhar*.

Desensebar (de-zen-sse-*bár*), *v. tr.* limpar das nodoas de sebo ou gordura. || F. *Des* + *ensebar*.

Desensinar (de-zen-ssi-*nár*), *v. tr.* fazer desapprender. || F. *Des* + *ensinar*.

Desensino (de-zen-*ssi*-nu), *s. m.* acção e effeito de desensinar. || F. *Des* + *ensino*.

Desensoberbecer (de-zen-ssu-ber-be-*ssêr*), *v. tr.* abater a soberba (a alguem). || —, *v. pr.* deixar de ser soberbo ou orgulhoso. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *ensoberbecer*.

Desensombrar (de-zen-sson-*brár*), *v. tr.* desembaraçar do que fazia sombra, aclarar. || F. *Des* + *ensombrar*.

Desensopar (de-zen-ssu-*pár*), *v. tr.* seccar, enxugar (o que estava ensopado ou inundado). || F. *Des* + *ensopar*.

Desensurdecer (de-zen-ssur-de-*ssêr*), *v. tr.* curar da surdez, fazer passar a surdez a. || —, *v. intr.* curar-se da surdez, deixar de estar surdo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *ensurdecer*.

Desentaboar (de-zen-ta-bu-*ár*), *v. tr.* tirar o forro de taboas a. || F. *Des* + *entaboar*.

Desentabolar (de-zen-ta-bu-*lár*), *v. tr.* desfazer, destruir (um negocio ou relações entaboladas). || F. *Des* + *entabolar*.

Desentalar (de-zen-ta-*lár*), *v. tr.* tirar das talas; soltar; fazer sahir (o que está entalado.) || Desengasgar. || (Fig. fam.) Salvar, livrar (alguem) de alguma difficuldade. || —, *v. pr.* livrar-se de embaraços ou difficuldades. || F. *Des* + *entalar*.

Desentender (de-zen-ten-*dêr*), *v. tr.* não entender. || Affectar que não entende. || F. *Des* + *entender*.

Desentendidamente (de-zen-ten-*di*-da-*men*-te), *adv.* distrahidamente, indifferentemente. || F. *Desentendido* + *mente*.

Desentendido (de-zen-ten-*di*-du), *adj.* que não entende. || Fazer-se *desentendido*, fingir que não entende, deixar passar desapercebido, não fazer caso de alguma coisa que se lhe diz. || F. *Desentender* + *ido*.

Desentendimento (de-zen-ten-di-*men*-tu), *s. m.* falta de entendimento; estupidez. || F. *Desentender* + *mento*.

Desentenebrecer (de-sen-te-ne-bre-*ssêr*), *v. tr.* dissipar as trevas de, tornar menos escuro. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *entenebrecer*.

Desternecer (de-zen-ter-ne-*ssêr*), *v. tr.* fazer passar a ternura a. || —, *v. pr.* deixar de estar terno ou enternecido. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *enternecer*.

Desenterrado (de-zen-te-*rrá*-du), *adj.* tirado de debaixo da terra. || Diz-se da pessoa que apresenta um semblante doentio, pallido, cadaverico: Os que chegavam a Lisboa pareciam *desenterrados*, pallidos nos semblantes, debeis e sem força nos membros. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Desenterrar* + *ado*.

Desenterrador (de-zen-te-rra-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que desenterra; esquadrinhador. || F. *Desenterrar* + *or*.

Desenterramento (de-zen-te-rra-*men*-tu), *s. m.* acção de desenterrar; exhumação. || F. *Desenterrar* + *mento*.

Desenterrar (de-zen-te-*rrár*), *v. tr.* tirar de debaixo da terra: *Desenterrar* um thesoiro. || Tirar da sepultura; exhumar. || Descobrir, deparar: Fui *desenterrar* este valioso manuscripto. || Tirar de logar recondito; ou (fig.) do olvido, do esquecimento. || Desencravar: *Desenterrar* do lôdo. || —, *v. pr.* sahir do retiro. || F. *Des* + *enterrar*.

Desenterroar (de-zen-te-rru-*ár*), *v. tr.* esterroar, pulverizar, desfazer os terrões: Vai-se *desenterroando* a terra á proporção que se lavra. || F. *Des* + *enterroar*.

Desentesar (de-zen-te-*zár*), *v. tr.* relaxar, tornar lasso ou bambo: *Desentesar* uma corda. || —, *v. pr.* perder a tensão; tornar-se bambo, frouxo. || F. *Des* + *entesar*.

Desenthesoirador (de-zen-te-zôi-ra-*dôr*), *s. m.* o que desenthesoira. || F. *Desenthesoirar* + *or*.

Desenthesoirar (de-zen-te-zoi-*rár*), *v. tr.* tirar (um thesoiro) do logar onde estava enthesoirado. || (Fig.) Descobrir, desentranhar: *Desenthesoirou* mil segredos da natureza. || F. *Des* + *enthesoirar*.

Desenthronizar (de-zen-tru-ni-*zár*), *v. tr.* o mesmo que desthronar ou desthronizar. || F. *Des* + *enthronizar*.

Desentoação (de-zen-tu-a-*ssão*), *s. f.* (mus.) dissonancia, desafinação. || F. *Desentoar* + *ão*.

Desentoadamente (de-zen-tu-*á*-da-*men*-te), *adv.* (mus.) de um modo desentoado, fóra do tom. || (Fam.) Falar *desentoadamente*, falar gritando em voz descomposta, aos berros. || F. *Desentoado* + *mente*.

Desentoado (de-zen-tu-*á*-du), *adj.* desafinado: Uma voz *desentoada*. || F. *Desentoar* + *ado*.

Desentoamento (de-zen-tu-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desentoação. || F. *Desentoar* + *mento*.

Desentoar (de-zen-tu-*ár*), *v. intr.* (mus.) sahir do tom, desafinar. || (Fig. fam.) Despropositar, descommedir-se, ser inconveniente. || —, *v. pr.* (fam.) falar despropositadamente. || F. *Des* + *entoar*.

Desentonar (de-zen-tu-*nár*), *v. tr.* abater o entono ou a altivez a; desensoberbecer. || F. *Des* + *entono* + *ar*.

Desentorpecer (de-zen-tur-pe-*ssêr*), *v. tr.* fazer sahir do torpor, curar do entorpecimento. || Dar movimento, vigor a. || (Fig.) Excitar, reanimar: *Desentorpecer* a intelligencia. || —, *v. pr.* readquirir o movimento ou o vigor. || (Fig.) Despertar-se, mostrar actividade ou energia; sahir da inercia. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *entorpecer*.

Desentorpecimento (de-zen-tur-pe-ssi-*men*-tu), *s. m.* a mudança do estado de torpor para o de actividade ou energia. || F. *Desentorpecer* + *mento*.

Desentralhar (de-zen-tra-*lhár*), *v. tr.* (naut.) tirar a tralha (ao panno). || Desembaraçar (o que está travado com alguma coisa). || F. *Des* + *entralhar*.

Desentrançar (de-zen-tran-*ssár*), *v. tr.* desfazer, soltar, separar (o que está entrançado). || F. *Des* + *entrançar*.

Desentranhar (de-zen-tra-*nhár*), *v. tr.* tirar das entranhas. || Arrancar as entranhas a. || (Fig.) Arrancar de logar recondito, do intimo ou do amago de algum objecto; revelar, descobrir a custo (coisa mysteriosa ou occulta). || —, *v. pr.* (fig.) soltar de dentro de si, fazer sahir do seu seio ou amago: E a terra sem violencia, em dons *desentranhada*, dava tudo por si, sem lhe pedirem nada. (Castilho.) || F. *Des* + *entranhar*.

Desentravar (de-zen-tra-*vár*), *v. tr.* destravar, || Livrar, soltar, desembaraçar: Leis que protejam o commercio, que o *desentravem* e libertem. (Garrett.) || F. *Des* + *entravar*.

Desentrincheirar (de-zen-trin-xêi-*rár*), *v. tr.* (mil.) fazer sahir de traz das trincheiras; desalojar. || Destruir as trincheiras de. || F. *Des* + *entrincheirar*.

Desentristecer (de-zen-tris-te-*ssêr*), *v. tr.* alegrar. || —, *v. pr.* distrahir-se da tristeza, espairecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *entristecer*.

Desentroixar (de-zen-trôi-*xár*), *v. tr.* tirar da troixa; desfazer (a troixa). || F. *Des* + *entroixar*.

Desentulhador (de-zen-tu-lha-*dôr*), *s. m.* e *adj.* o que desentulha. || F. *Desentulhar* + *or*.

Desentulhar (de-zen-tu-*lhár*), *v. tr.* abrir, desobstruir, desimpedir (o que estava entulhado). || F. *Des* + *entulhar*.

Desentulho (de-zen-*tu*-lhu), *s. m.* acção e effeito de desentulhar. || O que se tira desentulhando. || F. *Des* + *entulho*.

Desentupimento (de-zen-tu-pi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desentupir. || F. *Desentupir* + *mento*.

Desentupir (de-zen-tu-*pir*), *v. tr.* desobstruir, abrir (o que está entupido): *Desentupir* um cano, uma janella. || —, *v. intr.* (fig. fam.) falar; contar o que sabe; desembuchar: Vamos, *desentupa*. || F. *Des* + *entupir*.

Desenvasar (de-zen-va-*zár*), *v. tr.* tirar ou desencalhar da vasa (o navio). || Pôr a nado (a embarcação) tirando-a do estaleiro. || Tirar da vasa; alimpar da vasa. || —, *v. pr.* safar-se da vasa; desatolar-se. || F. *Des* + *envasar*.

Desenvasilhar (de-zen-va-zi-*lhár*), *v. tr.* tirar da vasilha (um liquido). || F. *Des* + *envasilhar*.

Desenvenenar (de-zen-ve-ne-*nár*), *v. tr.* fazer expellir o veneno tomado; administrar antidoto a; destruir as propriedades venenosas de. || F. *Des* + *envenenar*.

Desenvergar (de-zen-ver-*ghár*), *v. tr.* (naut.) tirar das vergas (a vela). || (Fig. fam.) Despir: *Desenvergar* o casaco. || F. *Des* + *envergar*.

Desenvernizar (de-zen-ver-ni-*zár*), *v. tr.* limpar do verniz, tirar uma camada de verniz de cima de. || F. *Des* + *envernizar*.

Desenviezar (de-zen-vi-é-*zár*), *v. tr.* tirar o viez a, pôr a direito. || F. *Des* + *enviezar*.

Desenvincilhar (de-zen-vin-ssi-*lhár*), *v. tr.* desatar, soltar, desprender (o que estava preso com vincilho). || (Fig.) Soltar; desatar; desembaraçar; desprender; desenredar: *Desenvincilhar* uma meada. —, *v. pr.* soltar-se do vincilho. || (Fig. pop.) Soltar-se; livrar-se; desembaraçar-se; desprender-se: *Desenvincilhou*-se d'elles que o tinham preso. (F. M. Pinto.) || F. *Des* + *envincilhar*.

Desenviscar (de-zen-vis-*kár*), *v. tr.* tirar o visco (ao que estava enviscado). || F. *Des* + *enviscar*.

Desenvoltamente (de-zen-*vôl*-ta-*men*-te), *adv.* com desenvoltura, despejo ou desembaraço; de uma maneira licenciosa ou livre. || F. *Desenvolto* + *mente*.

Desenvolto (de-zen-*vôl*-tu), *adj.* desacanhado, desembaraçado. || Inquieto, turbulento, travesso. || Licencioso, impudico. || F. *Des* + *envolto*.

Desenvoltura (de-zen-vôl-*tú*-ra), *s. f.* grande desembaraço, viveza, agilidade. || (Fam.) Turbulencia, travessura. || Falta de pejo; desplante; immodestia; indecencia; impudor. || F. *Desenvolto* + *ura*.

Desenvolução (de-zen-vu-lu-*ssão*), *s. f.* desenvolvimento. || F. *Des* + lat. *involutio*.

Desenvolvente (de-zen-vôl-*ven*-te), *adj.* que desenvolve. || F. *Desenvolver* + *ente*.

Desenvolver (de-zen-vôl-*vér*), *v. tr.* fazer crescer ou medrar: O calor *desenvolve* as plantas. || Augmentar, propagar; melhorar; adeantar, fazer progredir: *Desenvolver* as forças physicas, a intelligencia, as artes, a instrucção, a riqueza publica. || Mostrar por actos continuados, fazer uso de, empregar: *Desenvolver* grande actividade. || Expôr extensamente ou com minucia: N'outro logar teremos occasião de *desenvolver* largamente a historia d'essa grande instituição, o municipio. (Herc.) || (Alg.) *Desenvolver* um calculo, executar todas as operações implicitas n'esse calculo. || *Desenvolver* uma funcção, uma serie, achar todos os termos incluidos n'essa funcção, n'essa serie. || (Arch.) Representar no mesmo plano os differentes lados (de uma construcção). || —, *v. pr.* crescer. || Augmentar, progredir: Vi a agricultura, a verdadeira industria de Portugal, lidando inutilmente por *desenvolver*-se no meio da insufficiencia dos seus recursos. (Herc.) || Propagar-se: O interesse geral que hoje se tem *desenvolvido* no mundo pela litteratura popular das nações modernas. (Garrett.) || Extender-se, prolongar-se: A estrada *desenvolve*-se n'uma grande extensão || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *envolver*.

Desenvolvido (de-zen-vôl-*vi*-du), *adj.* augmentado, crescido, medrado; adeantado, instruido: Creança muito *desenvolvida* para a edade. || F. *Desenvolver* + *ido*.

Desenvolvimento (de-zen-vôl-vi-*mên*-tu), *s. m.* o crescimento dos seres organizados: O *desenvolvimento* das plantas. || Augmento, crescimento, propagação; adeantamento, progresso: O *desenvolvimento* do commercio, da instrucção. || Cultura intellectual, civilização. || (Techn.) Extensão, prolongamento; amplitude: O *desenvolvimento* de uma estrada, de uma planicie. || (Archit.) Desenho dos planos, alçados e perfis de uma construcção. || F. *Desenvolver* + *mento*.

Desenxabidamente (de-zen-xá-*bi*-da-*men*-te), *adv.* insipidamente. sem gosto. || (Fig. fam.) Sem graça, desanimadamente. || F. *Desenxabido* + *mente*.

Desenxabido (de-zen-xá-*bi*-du), *adj.* que não tem sabor, insipido, insulso. || (Fig. fam.) Que não tem graça nem animação: Rosto *desenxabido*. Discurso *desenxabido*. || F. *Des* + *enxabido*.

Desenxamear (de-zen-xa-mi-*ár*), *v. tr.* dissipar (um enxame); desinçar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *enxame* + *ar*.

Desenxoframento (de-zen-xu-fra-*men*-tu), *s. m.* acto de desenxofrar. || F. *Desenxofrar* + *mento*.

Desenxofrar (de-zen-xu-*frár*), *v. tr.* limpar do enxofre; extrahir o enxofre a. || (Fig. fam.) Desagastar. || —, *v. pr.* (fam.) desagastar-se. || F. *Des* + *enxofrar*.

Desequilibrado (de-ze-ki-li-*brá*-du), *adj.* que não está em equilibrio. || F. *Desequilibrar* + *ado*.

Desequilibrar (de-ze-ki-li-*brár*), *v. tr.* desfazer o equilibrio de. || —, *v. pr.* sahir do equilibrio, perder o equilibrio. || F. *Des* + *equilibrar*.

Desequilibrio (de-ze-ki-*li*-bri-u), *s. m.* (phys.) perda ou falta de equilibrio. || (Por ext. e fig.) Falta ou privação das condições normaes indispensaveis a um organismo physico, mechanico, social ou de qualquer outra natureza. || F. *Des* + *equilibrio*.

Deserção (de-zer-*ssão*), *s. f.* o acto de abandonar (uma coisa ou estado); ou (mil.) de desertar, de deixar o exercito ou o serviço militar sem permissão. || (For.) A desistencia tacita ou presumida do recurso: A *deserção* de appellação. || F. lat. *Desertio*.

Desertar (de-zer-*tár*), *v. tr.* despovoar, tornar ermo. || Abandonar, deixar, desistir de: *Desertar* a causa. || —, *v. intr.* (mil.) deixar o serviço militar, ausentar-se d'elle sem licença. || (Fam.) Fugir, retirar-se: *Desertar* do meu culto e meus altares, renegar do meu Deus. (Garrett.) || F. *Deserto* + *ar*.

Deserto (de-*zér*-tu), *adj.* deshabitado, despovoado, ermo, solitario. || Abandonado, falto de habitantes: Com clamores de alegria que iam sussurrando ao longe pelos valles e campos *desertos* dos seus moradores. (Herc.) || (For.) Diz-se da appellação ou outro recurso que o recorrente não prepara para seguir seus termos no prazo legal. || (Fam.) Rua *deserta*, muito pouco frequentada, de pouca passagem. || —, *s. m.* logar ermo, solitario, despovoado. || Ermo, retiro. || (Fam.) Falar, prégar no *deserto*, não ser escutado ou attendido das pessoas a quem se dirige. || F. lat. *Desertus*.

Desertor (de-zer-*tôr*), *s. m.* (mil.) o que deserta, o que abandona o serviço militar sem licença. || Transfuga. || F. lat. *Desertor*.

Desesperação (de-zes-pe-ra-*ssão*), *s. f.* perda de esperança: Na *desesperação* de obter o logar que pretendia. || Colera, raiva, furor, afflicção extrema: Entrar em *desesperação*. || Metter, pôr em *desesperação*, fazer exasperar, fazer perder toda a esperança. || (Por extens.) Contrariedade, desprazer: Estou n'uma grande *desesperação* por não poder ser-vos util. || Coisa que faz desesperar; coisa insupportavel. || F. *Desesperar* + *ão*.

Desesperadamente (de-zes-pe-*rá*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira desesperada; furiosamente, loucamente: Amar, comer *desesperadamente*. || F. *Desesperado* + *mente*.

Desesperado (de-zes-pe-*rá*-du), *adj.* que perdeu a esperança, que não dá esperança de bom resultado: De longe já me costumais a viver de algum bem *desesperado*. (Camões.) Negocio *desesperado*. || Estado *desesperado*, o estado de um doente quando já não ha esperança de o salvar. || Renhido, encarniçado, obstinado: Onde finalmente encontraram *desesperada* resistencia. (Herc.) || Arrebatado, precipitado: A téla agitou-se violentamente, e detraz d'ella surdiu um homem que se precipitava em fuga *desesperada*. (Herc.) || —, *s. m.* pessoa furiosa, allucinada. || (Fam.) Gritar, correr, etc., como um *desesperado*, correr, gritar, etc. com todas as forças. || F. *Desesperar* + *ado*.

Desesperança (de-zes-pe-*ran*-ssa), *s. f.* falta, ou perda de esperança; desespero, desesperação: O mais eloquente missionario do arrependimento é o estado de cançaço moral, de *desesperança*, em que o espirito do perverso, ao bater para elle a hora da desdita, verga desfallecido sob o peso do passado. (Herc.) || F. *Des* + *esperança*.

Desesperançar (de-zes-pe-ran-*ssár*), *v. tr.* tirar a esperança a; desanimar. || F. *Desesperança* + *ar*.

Desesperar (de-zes-pe-*rár*), *v. tr.* fazer perder a esperança a, desanimar, desalentar. || Causar

desespero a, affligir vivamente: Aquelle procedimento *desesperou*-me. || —, *v. intr.* perder a esperança: Havia mais de uma vez, *desesperado* da educação politica do mestre de Aviz. (Herc.) Completei alguns fragmentos que já *desesperára* de poder vir nunca a restaurar. (Garrett.) || —, *v. pr.* enraivecer-se, encolerizar-se. || F. *Des* + *esperar*.

Desespero (de-zes-*pê*-ru), *s. m.* desesperança com irritação; raiva, zanga, frenesi: Que *desespero!* || F. contr. de *Desesperar* + *o*.

Desesteirar (de-zes-tei-*rár*), *v. tr.* descobrir (um pavimento) tirando as esteiras. || F. *Des* + *esteirar*.

Desestima (de-zes-*ti*-ma), *s. f.* falta de estima, menosprezo. || F. *Des* + *estima*.

Desestimação (de-zes-ti-ma-*ssão*), *s. f.* o mesmo que desestima. || F. *Desestimar* + *ão*.

Desestimadamente (de-zes-ti-*má*-da-*men*-te), *adv.* com desestima; desprezivelmente. || F. *Desestimado* + *mente*.

Desestimador (de-zes-ti-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desestima, maldizente, depreciador. || F. *Desestimar* + *or*.

Desestimar (de-zes-ti-*már*), *v. tr.* não estimar; não ter em estima. || Deixar de estimar, retirar a estima a. || Apreciar (uma coisa) abaixo do seu valor. || —, *v. pr.* não fazer apreço de si mesmo, ter-se em pequena conta. || F. *Des* + *estimar*.

Desexcommungar (de-zes-ku-mun-*ghár*), *v. tr.* o mesmo que descommungar. || F. *Des* + *excommungar*.

Desexcommunhão (de-zes-ku-mu-*nhão*), *s. f.* acção de levantar a excommunhão. || F. *Des* + *excommunhão*.

Desfabricar (des-fa-bri-*kár*), *v. tr.* desconcertar, desarranjar, desmanchar; destruir: Porque cuidais que se arruinam e *desfabricam*... tantos engenhos? (Vieira.) || F. *Des* + *fabricar*.

Desfaçadamente (des-fa-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* descaradamente, impudentemente. || F. *Desfaçado* + *mente*.

Desfaçado (des-fa-*ssá*-du), *adj.* descarado, atrevido, impudente: Soldado licencioso que, excitado pelo constrangimento, se tornava ainda mais *desfaçado*. (Herc.) || F. *Des* + *face* + *ado*.

Desfaçatez (des-fa-ssa-*tez*), *s. f.* descaramento, impudencia, desvergonha. || F. *Des* + r. *face*.

Desfalcar (des-fál-*kár*), *v. tr.* reduzir, diminuir, tirar parte (de uma quantia). || Defraudar, dissipar: *Desfalcar* as rendas publicas. || F. r. lat. *Falx*.

Desfallecente (des-fa-le-*ssen*-te), *adj.* que desfallece; que se acha em estado de desfallecimento. || F. *Desfallecer* + *ente*.

Desfallecer (des-fa-le-*ssêr*), *v. tr.* enfraquecer, fazer perder as forças, o animo a. || —, *v. intr.* perder pouco a pouco as forças, desmaiar. || Desanimar, esmorecer, desalentar-se. || (Fig.) Diminuir de intensidade, de actividade, de brilho. || Decahir. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *fallecer*.

Desfallecido (des-fa-le-*ssi*-du), *adj.* falto, destituido: O erario publico, empenhado e *desfallecido* de recursos. (R. da Silva.) || Falto de forças: abatido; languido; desmaiado; esmorecido. || Pouco intenso, amortecido: Um rubor *desfallecido* assomou na face lenta, que já do suor da morte se cobria macilenta. (Garrett.) || F. *Desfallecer* + *ido*.

Desfallecimento (des-fa-le-ssi-*men*-tu), *s. m.* o estado do que desfallece. || Falta de forças, desmaio, fraqueza, esvaecimento. || Diminuição gradual de actividade, de intensidade, de viveza, de brilho. || F. *Desfallecer* + *mento*.

Desfalque (des-*fál*-ke), *s. m.* reducção, abatimento ou falta de parte de uma quantia. || Differença para menos. || Diminuição, suppressão. || F. contr. de *Desfalcar* + *e*.

Desfanatizar (des-fa-na-ti-*zár*), *v. tr.* fazer com que (alguem) deixe de ser fanatico. || F. *Des* + *fanatizar*.

Desfarelar (des-fa-re-*lár*), *v. tr.* acção de separar o farelo (da farinha). || Esfarelar. || F. *Des* + *farelo* + *ar*.

Desfastio (des-fas-*ti*-u), *s. m.* falta de fastio; appetite. || (Fig. fam.) Desenfado, bom humor, jovialidade. || (Fam.) Por *desfastio* (loc. adv.), para entreter, por graça. || F. *Des* + *fastio*.

Desfavor (des-fa-*vôr*), *s. m.* perda de favor, de graça, de valimento. || Descredito; desdem; desprezo: Não vi senão desgosto e *desfavor*. (Camillo.) || *Des* + *favor*.

Desfavoravel (des-fa-vu-*rá*-vél), *adj.* que não é favoravel; desvantajoso, prejudicial: Entranhava-se no seu espirito o *desfavoravel* conceito que o vulpino cortezão soube insinuar a respeito do seu emulo. (R. da Silva.) || Contrario, adverso, opposto: O tribunal deu-lhe sentença *desfavoravel*. || F. *Des* + *favoravel*.

Desfavoravelmente (des-fa-vu-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de um modo desfavoravel, com prejuizo. || F. *Desfavoravel* + *mente*.

Desfavorecedor (des-fa-vu-re-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desfavorece. || F. *Desfavorecer* + *or*.

Desfavorecer (des-fa-vu-re-*ssêr*), *v. tr.* deixar de favorecer; desajudar, contrariar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *favorecer*.

Desfazedor (des-fa-ze-*dôr*), *adj.* que desfaz ou destroe o que se havia feito. || —, *s. m.* (fam.) pessoa invejosa, que deprecia tudo e todos. || F. *Des* + *fazer* + *or*.

Desfazer (des-fa-*zêr*), *v. tr.* desmanchar, mudar o estado de uma coisa de modo que não seja mais o que era: *Desfazer* uma meia. *Desfazer* um nó. || Despedaçar, quebrar, reduzir a fragmentos: Atirando o copo ao chão, *desfel*-o em mil pedaços. || Annullar, revogar, tornar nullo: *Desfazer* um contracto. || Dissolver, diluir, derreter: *Desfazer* assucar em agua. || Tirar, resolver, explicar: *Desfazer* uma duvida. || Refutar, destruir com razões oppostas: Esta razão é facil de *desfazer*, depois que temos aclarada a confusão, sobre que se estriba. (Fr. L. de Sousa.) || Destroçar, derrotar; desbaratar: Este novo revez acabou de *desfazer* o exercito. || Licenciar: *Desfazer* um regimento. || Dissipar, arruinar: *Desfazer* uma fortuna. || (Fig.) Dissipar, desvanecer, quebrar, annullar: Que aprazivel sonhar, mas ah! que o sol no emtanto cada vez mais se aparta e me *desfaz* o encanto. (Castilho.) || Espalhar, desvanecer, dissipar (falando das mudanças que se notam na atmosphera): Já no Oriente d'alva a estrella risonha... vem *desfazendo* a sombra grossa que a feia noite triste espalhou. (Diniz da Cruz.) || Privar, tirar a, despojar de: Quando o meu pensamento a entristece, ella e sua viveza me *desfazem* a nuvem de tristeza. (Camões.) || Abater, enfraquecer, emmagrecer: A doença *desfez* por tal modo esta creança que custa reconhecel-a. || Desembaraçar de coisas ou pessoas incommodas: Vê se me *desfazes* d'este importuno. || Desgastar, fazer desapparecer pouco a pouco: Agora toca a vêr se *desfazemos* o encalhe da soleira. (Castilho.) || Desunir, separar o que estava unido: *Desfazer* um ajuntamento. || Frustrar, tornar inutil, reduzir a nada: Alguma vez na horrivel penedia os bellos olhos punha com brandura, bastante a *desfazer* sua dureza. (Camões.) || *Desfazer* aggravos, vingar, reparar uma injuria, uma affronta. || (Mil.) *Desfazer* a volta ou a meia volta, executar um movimento opposto ao que se acabou de fazer. || *Desfazer* um enredo, um embuste, um engano, restabelecer a verdade do facto; fazer conhecido o que era mysterioso. || —, *v. intr.* apoucar, desdenhar, apresentar alguma coisa ou alguem como não tendo valor ou importancia: Teve elle o ruim sestro de *desfazer* na prosapia dos outros. (Camillo.) || *Desfazer* em si, obrar contra sua honra, seu dever, sua dignidade; depreciar-se a si mesmo. || —, *v. pr.* mudar de fórma, desmanchar-se: Com a valsa o penteado *desfez*-se. || Quebrar-se, reduzir-se a fragmentos: O navio *desfez*-se de encontro á rocha. || Estropear-se,

morrer: O cavallo lançou fóra o cavalleiro que, por um triz se não *desfez* nas pedras da calçada.|| Desembaraçar-se, tirar-se, livrar-se do que aperta ou incommoda: *Desfez*-se dos laços que o opprimiam. || Privar-se, despojar-se de alguma coisa por qualquer modo: Ninguem se *desfaz* de uma joia unica. (R. da Silva.) || *Desfazer*-se da vida, suicidar-se. || Debilitar-se, desfigurar-se por effeito de doença, tristeza, etc.: Teu irmão tem-se *desfeito* com tantos desgostos. || Afadigar-se por alguma coisa, consumir-se, impacientar-se: *Desfaz*-se por que os trabalhos estejam promptos a horas, mas raras vezes o consegue. || Ufanar-se, gloriar-se de alguma coisa: Não se *desfaça*, que tem um amigo que lhe ha de servir para muito. Todo se *desfazia* no filho. || Acabar, dissipar-se, findar: Minha ventura *desfez*-se ao fogo d'aquelle olhar. || Dissipar-se (falando das nuvens, das sombras, etc.): *Desfez*-se o nevoeiro. || Converter-se, transformar-se n'outra coisa: Iam-se as sombras lentas *desfazendo* sobre as flores da terra em frio orvalho. (Camões.) || Dissolver-se, derreter-se, liquefazer-se: *Desfazer*-se uma coisa com a humidade. || Dissolver-se, annullar-se, ficar sem effeito: *Desfez*-se a sociedade. || Resolver-se, tornar-se claro, perceptivel: A duvida *desfez*-se. || Delir-se, cozer-se demasiadamente: A carne *desfez*-se na panella. || Dar largas a qualquer sentimento, expandir-se, fazer alguma coisa com exaggero: Grossas rodas de paio e chouriço que o leigo distribuia *desfazendo*-se em sorrisos. (R. da Silva.) || (Fam.) *Desfazer*-se como o fumo, dissipar-se, desapparecer qualquer coisa (com a mesma facilidade com que o fumo se extingue no ar). || (Fam.) *Desfazer*-se como o sal na agua, dissipar-se em pouco tempo, depressa. || (Fam.) *Desfazer*-se uma coisa nas mãos, diz-se de uma coisa que é extremamente fragil ou friavel, ou muito branda e flexivel.|| (Flex.) V. *Fazer*. || F. *Des* + *fazer*.

Desfear (des-fê-*ár*), *v. tr.* tornar feio, afear; deformar, descompor, deturpar: Tem medo que lhe *desfeie* o seu livro de primor? (Garrett.) || —, *v. pr.* tornar-se feio; deformar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *feio* + *ar*.

Desfechar (des-fe-*xár*), *v. tr.* disparar (uma arma de fogo) desengatilhando os fechos. || (Fig.) Lançar, arremessar: Não lhe metti um só graeiro de cinco tiros que lhe *desfechei*. (Camillo.) || Descarregar, vibrar: *Desfechar* um golpe, um murro. || (Fig.) *Desfechar* um olhar, uma vista, olhar com uma expressão repentina de intimativa, de ameaça, etc.: E o mancebo *desfechou* uma vista de mortal odio. (R. da Silva.) || Soltar: *Desfechei*-lhe uma gargalhada. || Proferir com liberdade, com atrevimento: *Desfechar* blasphemias, insultos, injurias. || —, *v. intr.* (fig.) soltar-se, romper, desencadear-se: As nuvens *desfecharam* em grossas bategas de agua. || Concluir, rematar, ter desenlace: Não acho que o drama *desfeche* naturalmente.|| *Desfechar* em riso, rir com expansão, de uma maneira ruidosa. || Desafogar: *Desfechar* em lagrimas, em pranto. || Sahir-se inesperadamente: *Desfechar* com um disparate. || —, *v. pr.* disparar-se, desengatilhar-se [a arma, por accidente]. || F. *Des* + *fecho* + *ar*.

Desfecho (des-*fe*-xu), *s. m.* desenlace, remate de um poema, de um drama, etc. || Termo, resultado: Infeliz jornada, que terminou com tragico *desfecho* as suas temeridades. (R. da Silva.) Theodomiro recordar-se-ha ainda de qual foi o *desfecho* do amor de Eurico. (Herc.) || F. contr. de *Desfechar* + *o*.

Desfeita (des-*fêi*-ta), *s. f.* offensa. || Ultraje, insulto; desconsideração. || F. fem. de *Desfeito*.

Desfeiteador (des-fêi-ti-a-*dôr*), *s. m.* o que desfeiteia. || F. *Desfeitear* + *or*.

Desfeitear (des-fêi-ti-*ár*), *v. tr.* fazer desfeita a, insultar, desconsiderar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Desfeita* + *ear*.

Desfeito (des-*fei*-tu), *adj.* que mudou completamente de fórma; destruido, desmanchado: Navio *desfeito*. || Annullado, dado por nullo como se não existisse: Contracto *desfeito*. || Dissipado, esvaecido, anniquilado: Porque desde agora, perdida a esperança, visse o vão pensamento *desfeito* em um momento. (Camões.)|| Derretido, dissolvido, diluido: Assucar *desfeito* em agua. || Baldado, frustrado: Viu os seus planos *desfeitos* pela experteza do irmão. || Solto, furioso, violento, impetuoso: Lá fóra passava o temporal *desfeito*. (Herc.) || Desafogado, que se expande: Encontrei-o *desfeito* em pranto. || Derrotado, desbaratado: Fôram *desfeitos* e mortos todos. (Fr. Luiz de Sousa.)|| Desfigurado, descomposto: Rosto *desfeito*. || F. part. irreg. de *Desfazer*.

Desferir (des-fe-*rir*), *v. tr.* (mar.) soltar, desfraldar (as velas). || Brandir: *Desferir* a espada. || Fazer vibrar (as cordas de um instrumento musico) ou tirar (sons) de um instrumento de cordas: *Desferindo* doces sons. || Lançar, despedir, emittir: O olhar espantado e enviezado que *desferiam* as suas pupillas. (R. da Silva.) *Desferir* avisos. (Fil. Elys.) || Soltar, abrir, expandir: As brancas azas... *desfere* o archanjo. (Fil. Elys.) || Mostrar, alevantar, patentear: Vê *desferir* Roma a cabeça mais alta. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* fazer-se á vela, largar. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Differre*.

Desferrar (des-fe-*rrár*), *v. tr.* fazer cahir ou arrancar a ferradura (a um cavallo, etc.). || (Naut.) Desfraldar, soltar (as velas) ao vento.|| —, *v. pr.* perder as ferraduras (a besta). || F. *Des* + *ferrar*.

Desferrolhar (des-fe-rru-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que desaferrolhar. || F. *Des* + *aferrolhar*.

Desfervoroso (des-fer-vu-*rô*-zu), *adj.* que não tem fervor ou enthusiasmo. || F. *Des* + *fervoroso*.

Desfiado (des-fi-*á*-du), *adj.* desfeito em fios. || Esmiuçado. || F. *Desfiar* + *ado*.

Desfiados (des-fi-*á*-dus), *s. m. pl.* lençaria destecida para adornos de cama. || F. pl. de *Desfiado*.

Desfiadura (des-fi-a-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de desfiar ou de se desfiar. || F. *Desfiar* + *ura*.

Desfiar (des-fi-*ár*), *v. tr.* desfazer (um tecido) em fios: *Desfiar* um panno de linho. || Referir ou explicar minuciosamente. || —, *v. intr.* correr em fio (falando de liquidos): As lagrimas uma e uma lhe estavam a *desfiar*, ao longo, longo das faces. (Garrett.) || Desfilar. || —, *v. pr.* desfazer-se em fios (um tecido). || F. *Des* + *fio* + *ar*.

Desfibrar (des-fi-*brár*), *v. tr.* separar as fibras de, desfiar: Ao sentir *desfibrar*-lhe a corda tenaz da paciencia. (Camillo.) || F. *Des* + *fibra* + *ar*.

Desfibrinado (des-fi-bri-*ná*-du), *adj.* (med.) privado de fibrina; com menos fibrina que a normal: Sangue *desfibrinado*. || F. *Desfibrinar* + *ado*.

Desfibrinar (des-fi-bri-*nár*) *v. tr.* (chim. privar de fibrina. || F. *Des* + *fibrina* + *ar*.

Desfiguração (des-fi-ghu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de desfigurar. || Alteração da figura, da fórma. || F. *Desfigurar* + *ão*.

Desfigurado (des-fi-ghu-*rá*-du), *adj.* mudado, alterado. || Transtornado ou demudado de feições (falando de uma pessoa). || F. *Desfigurar* + *ado*.

Desfigurar (des-fi-ghu-*rár*), *v. tr.* mudar a figura, a fórma, o aspecto, as feições de alguem ou de alguma coisa: Apesar de tão *desfigurados* pelos tres altos de neve que os cobriam. (Garrett.) || Deformar, desfear: As bexigas *desfiguram* o rosto. || Alterar, deturpar, desconceituar: *Desfigurar* a verdade, um facto, uma pessoa. Em tudo mentem a esta pobre nação; tudo lhe *desfiguram* para que ella não entenda. (Garrett.) | F. *Des* + *figura* + *ar*.

Desfilada (des-fi-*lá*-da), *s. f.* acção de desfilar. || Serie de coisas que succedem umas após outras. || (Loc. adv.) Correr á *desfilada*, correr sem parar, com impeto, com rapidez. || F. *Desfilar* + *ada*.

Desfiladeiro (des-fi-la-*dêi*-ru), *s. m.* passagem estreita entre montanhas. || (Fig.) Situação embaraçosa, de difficil solução. || F. *Desfilar* + *eiro*.

Desfilar (des-fi-*lár*), *v. intr.* marchar em filas, passarem uns após outros: *Desfilar* o exercito. || Succeder-se, seguir-se immediatamente um ao outro. || F. *Des* + *fila* + *ar*.

Desfilhar (des-fi-*lhár*), *v. tr.* desembaraçar (a planta) da superabundancia de filhos ou rebentos. || *Desfilhar* um cortiço, separar, tirar parte das abelhas de um cortiço para irem n'outro formar novo enxame. || F. *Des* + *filhar*.

Desfitar (des-fi-*tár*), *v. tr.* desviar, afastar (a vista): Nunca mais *desfitou* a vista do camarote. (Camillo.) || Deixar de fitar. || F. *Des* + *fitar*.

Desfloração (des-flu-ra-*ssão*), *s. f.* acto de desflorar. || A queda ou emmurchecimento natural das flores. || Violação da virgindade. || F. *Desflorar* + *ão*.

Desflorador (des-flu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desflora. || F. *Desflorar* + *or*.

Desfloramento (des-flu-ra-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desfloração. || F. *Desflorar* + *mento*.

Desflorar (des-flu-*rár*), *v. tr.* tirar as flores a uma planta: *Desflorar* uma roseira. || Destruir o frescor a, offender, polluir a pureza ou pudor de: E iria ella polluir o pensamento, *desflorar* os ouvidos... com o esclarecimento de taes horrores? (Garrett.) || Violar a virgindade de. || F. *Des* + *flor* + *ar*.

Desflorecer (des-flu-re-*ssêr*), *v. intr.* perder, largar as flores (falando de plantas, de um jardim). || Murchar, fanar-se. || (Fig.) Perder o brilho, a pureza. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *florecer*.

Desflorecimento (des-flu-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção de desflorecer, estado da planta que perdeu a flor. || (Fig.) Perda da innocencia, da candura. || F. *Desflorecer* + *mento*.

Desflorido (des-flu-*ri*-du), *adj.* desflorecido; que não tem flores, que as perdeu: Laranjeira *desflorida*. || F. *Des* + *florido*.

Desflorir (des-flu-*rir*), *v. intr.* o mesmo que desflorecer. || —, *v. pr.* (fig.) desvanecer-se, extinguir-se (aquillo que é comparavel com uma flor): E até essa esperança consolativa se *desfloriu*. (Castilho.) || (Flex.) V. *Abolir*. || F. *Des* + *florir*.

Desfolha (des-*fô*-lha), *s. f.* o cahir das folhas das arvores no outono. || Acção de *desfolhar*. A *desfolha* da vinha. || F. contr. de *Desfolhar* + *a*.

Desfolhação (des-fu-lha-*ssão*), *s. f.* o mesmo que desfolha. || F. *Desfolhar* + *ão*.

Desfolhada (des-fu-*lhá*-da), *s. f.* (agric.) operação de desfolhar ou de tirar o folhelho, a capella ás massarocas do milho. [Em algumas partes chamam-lhe descamisada e n'outras escapellada.] || F. *Desfolhar* + *ada*.

Desfolhador (des-fu-lha-*dôr*), *s. m.* e *adj.* o que desfolha. || F. *Desfolhar* + *or*.

Desfolhadura (des-fu-lha-*du*-ra), *s. f.* (p. us.) acção de desfolhar. || F. *Desfolhar* + *ura*.

Desfolhar (des-fu-*lhár*), *v. tr.* tirar, arrancar as folhas (de uma planta), as petalas (de uma flor): Tudo o que ha de asqueroso n'uma sepultura desapparece do tumulo em que amor *desfolhou* os seus goivos. (Garrett.) *Desfolhar* uma arvore. || (Fig.) Extinguir a pouco e pouco (diz-se dos objectos comparaveis com a flor). || Descamisar (o milho). || —, *v. pr.* perder as folhas, as petalas: Flor da existencia *desfolhou*-se na hastea. (Garrett.) || F. *Des* + *folha* + *ar*.

Desfolho (des-*fô*-lhu), *s. m.* desfolhada. || F. contr. de *Desfolhar* + *o*.

Desforçado (des-fur-*ssá*-du), *adj.* reparado, vingado. || Desaggravado. || (Fig.) Animoso; esforçado; corajoso, forte: Excitado pelo constrangimento, se tornava ainda mais *desforçado* quando o joven cavalleiro podia lançar fóra o manto da hypocrisia. (Herc.) || F. *Desforçar* + *ado*.

Desforçador (des-fur-ssa-*dôr*), *s. m.* o que desforça. || F. *Desforçar* + *or*.

Desforçamento (des-fur-ssa-*men*-tu), *s. m.* desforço. || F. *Desforçar* + *mento*.

Desforçar (des-fur-*ssár*), *v. intr.* vingar, reparar (uma affronta). || —, *v. pr.* desaggravar-se, reparar, tomar satisfacção de uma injuria. || (Jurid.) Praticar (o possuidor) os actos judiciaes ou extrajudiciaes necessarios para ser mantido na posse de que foi esbulhado. || F. *Des* + *forçar*.

Desforço (des-*fôr*-ssu), *s. m.* desaggravo, reparação de affronta, de injuria ou offensa recebida. || (Jurid.) Acto praticado pelo possuidor para ser mantido ou restituido na posse de que foi esbulhado. || F. contr. de *Desforçar* + *o*.

Desforra (des-*fô*-rra), *s. f.* recuperação do que se perdeu. || Desforço, vingança, satisfacção tirada de uma injuria. || Tirar a *desforra*, desforrar-se. || (Jog.) Dar a *desforra* ao parceiro, continuar a jogar para ver se elle póde readquirir o que perdeu. || F. contr. de *Desforrar* + *a*.

Desforrar (des-fu-*rrár*), *v. tr.* tirar o forro a: *Desforrar* um casaco. || *Desforrar* perdas, rehaver o que se tinha perdido. || Despicar, vingar. || —, *v. pr.* tirar a desforra, ganhar o que se tinha perdido ao jogo. || Despicar-se, desaffrontar-se; vingar-se de uma affronta, offensa, injuria, etc. || F. *Des* + *forro* + *ar*.

Desfortuna (des-fur-*tu*-na), *s. f.* infelicidade; desventura: Não ha povo de mean civilização litteraria, que não tenha aspirado a passar, com mais ou menos fortuna ou *desfortuna*, para a sua lingua vulgar este monumento de inescurecivel genio. (Castilho.) || F. *Des* + *fortuna*.

Desfraldar (des-frál-*dár*), *v. tr.* (mar.) desferir, largar, dar ao vento (as velas): A vela *desfraldando* o ceo ferimos dizendo: boa viagem. (Camões.) || Despregar, soltar: *Desfraldar* uma bandeira. || F. *Des* + *fralda* + *ar*.

Desfranzir (des-fran-*zir*), *v. tr.* alizar (o que estava franzido ou enrugado), desenrugar. || —, *v. pr.* desarrugar-se (o que estava franzido). || F. *Des* + *franzir*.

Desfrechar (des-fré-*xár*), *v. tr.* e *intr.* disparar, arremessar (frechas). || F. *Des* + *frecha* + *ar*.

Desfructador (des-fru-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desfructa; que tem o uso, o goso e a posse de alguma coisa; usufructuario. || Que vive á custa de alguem; parasita. || (Fam.) Zombeteiro, chacoteador, trocista. || F. *Desfructar* + *or*.

Desfructar (des-fru-*tár*), *v. tr.* colher os fructos (de uma terra) sem a adubar nem cultivar. Usufruir. || Lograr; viver á custa de. || Zombar de, chacotear. || F. *Des* + *fructo* + *ar*.

Desfructe (des-*fru*-te), *s. m.* acção de desfructar. || (Fam.) Zombaria, chacota, troça. || Dar-se ao *desfructe*, praticar actos ou falar de modo que provoque a zombaria. || F. contr. de *Desfructar* + *e*.

Desfundar (des-fun-*dár*), *v. tr.* tirar o fundo (de um vaso qualquer, de um chapeo, etc.). || —, *v. pr.* ficar sem o fundo. || F. *Des* + *fundo* + *ar*.

Desgabar (des-gha-*bár*), *v. tr.* dizer mal de, depreciar, deprimir, vilipendiar. || F. *Des* + *gabar*.

Desgabo (des-*ghá*-bu), *s. m.* maledicencia, depreciação. || F. *Des* + *gabo*.

Desgalante (des-gha-*lan*-te), *adj.* falto de galanteria, descortez: Invectiva tão pesada e *desgalante*. (D. Franc. Manoel.) || F. *Des* + *galante*.

Desgalgar (des-ghál-*ghár*), *v. tr.* atirar por uma ladeira abaixo. || —, *v. intr.* precipitar-se por ladeira; descer á pressa. || F. *Des* + *galgar*.

Desgalhar (des-gha-*lhár*), *v. tr.* partir, cortar os galhos a. || F. *Des* + *galho* + *ar*.

Desgarrada (des-gha-*rrá*-da), *s. f.* cantiga popular improvisada ao desafio: Cantar á *desgarrada*. || F. fem. de *Desgarrado*.

Desgarradamente (des-gha-*rrá*-da-*men*-te), *adv.* livremente, á solta, desregradamente. || F. *Desgarrado* + *mente*.

Desgarrado (des-gha-*rrá*-du), *adj.* extraviado, perdido: Como a ovelha *desgarrada* a quem o tenro filhinho lobo do mato levou. (Garrett.) Sósinho e fraco, *desgarrado* do mundo, sem arrimo. (Garrett.) || (Fig.) Solto, livre; floreado: Começou um rouxinol a mais linda e *desgarrada* cantiga. (Idem.) || F. *Desgarrar* + *ado*.

Desgarrão (des-gha-*rrão*), *adj.* que desgarra ou desvia o navio do rumo que seguia; o mesmo que esgarrão: Vento *desgarrão*. || F. r. *Desgarrar*.

Desgarrar (des-gha-*rrár*), *v. tr.* (naut.) apartar, desviar do rumo. || Extraviar. || —, *v. intr.* e *pr.* (naut.) perder o rumo, desviar-se do rumo: O navio *desgarrou*. || *Desgarrar* de um porto, levantar ancora, sahir d'elle. || Apartar-se do rebanho. || Afastar-se do caminho do bem e da honra. || Desencaminhar-se. || F. *Des* + *garrar*.

Desgarre (des-*ghá*-rre), *s. m.* desplante, desembaraço, audacia (no falar, no vestir, nos modos, etc.). || Entono; garbo; bizarria: O chapeo de uniforme... assentava com *desgarre* militar. (R. da Silva.) || F. contr. *Desgarrar* + *e*.

Desgastar (des-ghas-*tár*), *v. tr.* gastar, destruir a pouco e pouco (pela fricção ou pelo attrito); esmoer. —, *v. pr.* gastar-se, destruir-se a pouco e pouco. || F. *Des* + *gastar*.

Desgasto (des-*ghás*-tu), *s. m.* acção de desgastar. || F. contr. de *Desgastar* + *o*.

Desgornir (des-ghur-*nír*), *v. tr.* (naut.) desfazer (as talhas, colhedores, etc.). || F. *Des* + *gornir*.

Desgostar (des-ghus-*tár*), *v. tr.* causar desgosto a; descontentar. || Causar abhorrecimento a: A prolixidade *desgosta* o leitor. Um modo aspero de encarar as pessoas que o *desgostavam*. (R. da Silva.) || Penalizar. || —, *v. intr.* não gostar, desagradar-se. || (Fam.) Não *desgostar* de uma coisa, de uma pessoa; gostar um pouco de alguma coisa ou pessoa, não a abhorrecer, não embirrar, não antipathizar com ella: Não *desgosto* de o ver de vez em quando. (Castilho.) || —, *v. pr.* perder o gosto, desagradar-se, abhorrecer-se: *Desgostou*-se da vida maritima. || Magoar-se, melindrar-se. || F. *Des* + *gostar*.

Desgosto (des-*ghós*-tu), *s. m.* desprazer, pesar, sentimento, magoa: Teve um *desgosto* profundo. || Desagrado, aversão, repugnancia. || A *desgosto* (loc. adv.), contra vontade, a desprazer: Casou a *desgosto* da familia. || F. *Des* + *gosto*.

Desgostosamente (des-ghus-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de modo desgostoso, com descontentamento; com repugnancia, com tedio. || F. *Desgostoso* + *mente*.

Desgostoso (des-ghus-*tô*-zu), *adj.* cheio de desgosto, descontente; penalizado; triste. || Abhorrecido, enfastiado. || F. *Desgosto* + *oso*.

Desgovernadamente (des-ghu-ver-*ná*-da-*men*-te), *adv.* sem governo; sem economia, descommedidamente, desregradamente. || F. *Desgovernado* + *mente*.

Desgovernado (des-ghu-ver-*ná*-du), *adj.* gastador, perdulario. || F. *Desgovernar* + *ado*.

Desgovernar (des-ghu-ver-*nár*), *v. tr.* governar mal, dar má direcção a: A estrada era muito larga; mas quer fosse proposito, quer a embriaguez (do cavalleiro) *desgovernasse* o freio da mula... (Camillo.) || Gastar, desperdiçar, não economizar. || —, *v. intr.* (naut.) não governar, não dar pelo leme: O navio *desgovernou*. || —, *v. pr.* haver-se descuidadosamente na administração dos seus negocios. || Desregrar-se, portar-se mal. || F. *Des* + *governar*.

Desgoverno (des-ghu-*ver*-nu), *s. m.* mau governo, má administração, desordem. || Desperdicio, esbanjamento, desregramento. || F. *Des* + *governo*.

Desgraça (des-*ghrá*-ssa), *s. f.* acontecimento funesto: Temo uma grande *desgraça*. || Má sorte, infelicidade, infortunio: Tive a *desgraça* de matar um homem. (Garrett.) *Desgraças* cruas fadam teus dias... (Idem.) || Miseria: A nossa casa cahiu em *desgraça*. (R. da Silva.) || Estado de afflicção, de angustia. || Calamidade: Esta *desgraça*, que se temia, parecia que tomava certeza da tardança que havia nos avisos de Diu. (J. Fr. de Andr.) || Coisa deploravel ou detestavel. || Pessoa mal procedida ou incapaz de se governar; pessoa inepta, miseravel, digna de lastima. || F. *Des* + *graça*.

Desgraçada (des-ghra-*ssá*-da), *s. f.* mulher miseravel, pobre. || (Fig.) Meretriz. || F. fem. de *Desgraçado*.

Desgraçadamente (des-ghra-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desgraçado; infelizmente: Eu... que vejo terminar *desgraçadamente* esta guerra no unico momento em que a podia abençoar. (Garrett.) || F. *Desgraçado* + *mente*.

Desgraçado (des-ghra-*ssá*-du), *adj.* infeliz, desditoso. || Que annuncia desgraça ou sinistro. || Deploravel, lastimavel. || Miseravel, pobre. || Inhabil, incapaz. || Mal succedido, funesto. || Desprezivel. || Inconveniente, despropositado: Uma lembrança *desgraçada*. || —, *s. m.* individuo miseravel, pobre, digno de dó ou compaixão, desprezivel pelos seus maus costumes. || F. *Desgraçar* + *ado*.

Desgraçar (des-ghra-*ssár*), *v. tr.* tornar desgraçado; deitar a perder; prejudicar: De tudo o que eu mais receio é que este amor que arde aqui me *desgrace* um dia. (Castilho.) || —, *v. pr.* tornar-se desgraçado, tornar-se infeliz, desditoso: *Desgraçou*-se por causa do jogo. || F. *Desgraça* + *ar*.

Desgracioso (des-ghra-ssi-ô-zu), *adj.* desengraçado; deselegante: Já me enfada... o aspecto *desgracioso* d'estes entulhos. (Garrett.) || F. *Des* + *gracioso*.

Desgrenhado (des-gre-*nhá*-du), *adj.* revolto, despenteado (diz-se do cabello). || Pessoa que traz os cabellos revoltos, emmaranhados, desgrenhados. || (Fig.) Desabrido (falando do tempo). || (Fig.) Desordenado, irregular (diz-se do modo por que se fala ou escreve). || F. *Desgrenhar* + *ado*.

Desgrenhar (des-ghre-*nhár*), *v. tr.* emmaranhar (os cabellos), despentear. || —, *v. pr.* descompor os cabellos, desguedelhar-se. || F. *Des* + *grenha* + *ar*.

Desgrudar (des-ghru-*dár*), *v. tr.* despegar (o que estava grudado). || F. *Des* + *grudar*.

Desguarnecer (des-ghu-ar-ne-*ssêr*), *v. tr.* tirar a guarnição a. || Desadornar, desenfeitar. || Desprover de soldados, de tripulação ou de munições de guerra (uma praça, um territorio, um navio, etc.). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *guarnecer*.

Desguedelhado (des-ghe-de-*lhá*-du), *adj.* despenteado, que traz o cabello em desalinho. || (Fig.) Desalinhado, descomposto (diz-se do estylo). || F. *Desguedelhar* + *ado*.

Desguedelhar (des-ghe-de-*lhár*), *v. tr.* despentear, pôr (os cabellos) em desordem. || —, *v. pr.* despentear-se. || F. *Des* + *guedelha* + *ar*.

Deshabitado (de-za-bi-*tá*-du), *adj.* que não tem habitantes, deserto, ermo. || F. *Deshabitar* + *ado*.

Deshabitar (de-za-bi-*tár*), *v. tr.* abandonar (a casa onde se habitava). || Fazer despovoar. || F. *Des* + *habitar*.

Deshabituar (de-za-bi-tu-*ár*), *v. tr.* fazer perder o habito a. || —, *v. pr.* perder o habito, desacostumar-se. || F. *Des* + *habituar*.

Desharmonia (de-zár-mu-*ni*-a), *s. f.* (mus.) falta de harmonia, dissonancia. || (Fig.) Má disposição das partes que constituem um todo. || Desaccordo, divergencia; discordancia; opposição: Estar em *desharmonia* com alguem. || F. *Des* + *harmonia*.

Desharmonico (de-zar-*mó*-ni-ku), *adj.* falto de harmonia, dissonante. || F. *Des* + *harmonico*.

Desharmonizar (de-zár-mu-ni-*zár*), *v. tr.* perturbar, destruir a harmonia, a consonancia, a ordem, a symetria de. || (Fig.) Pôr em desaccordo; tornar incompativel. || —, *v. pr.* não concordar, não ser da mesma opinião, discordar. || F. *Des* + *harmonizar*.

Desherdação (de-zêr-da-*ssão*), *s. f.* acção de desherdar; estado de quem foi desherdado. || F. *Desherdar* + *ão*.

Desherdado (de-zêr-*dá*-du), *adj.* privado de herança. || (Fig.) Diz-se do individuo falto ou destituido de certos bens ou qualidades com que outros se tornam estimaveis; não dotado: *Desherdado* da fortuna, de talento. || F. *Desherdar* + *ado*.

Desherdar (de-zêr-*dár*), *v. tr.* excluir do direito a uma herança ou successão. || (Fig.) Privar (de bens, de dons concedidos a outros): A natureza *desherdou* este paiz. || F. *Des* + *herdar*.

Deshonestamente (de-zu-*nés*-ta-*men*-te), *adv.*

de uma maneira deshonesta; impudicamente; indecorosamente. || F. *Deshonesto* + *mente*.

Deshonestar (de-zu-nes-*tár*), *v. tr.* o mesmo que deshonrar. || —, *v. pr.* praticar acto deshonesto ou deshonroso, infamar-se, desacreditar-se. || F. *Des* + *honesto* + *ar*.

Deshonestidade (de-zu-nes-ti-*dá*-de), *s. f.* falta de honestidade; procedimento deshonesto; impudicicia; obscenidade; acção ou palavra que offende a moral, o pudor. || F. *Deshonesto* + *dade*.

Deshonesto (de-zu-*nés*-tu), *adj.* que é contrario á honestidade, ao decoro, ao pudor: Palavras, acções *deshonestas*. || Indecoroso, indigno: Procedimento *deshonesto*. || F. *Des* + *honesto*.

Deshonra (de-*zon*-rra), *s. f.* perda da honra. || Acção ou acontecimento donde resulta perda da honra ou descredito para alguem. || Desconsideração. || F. *Des* + *honra*.

Deshonradamente (de-zon-*rrá*-da-*men*-te), *adv.* com deshonra. || F. *Deshonrado* + *mente*.

Deshonrador (de-zon-rra-*dôr*), *adj.* que deshonra, deshonroso. || F. *Deshonrar* + *or*.

Deshonrar (de-zon-*rrár*), *v. tr.* causar deshonra a, infamar, desacreditar. || *Deshonrar* uma mulher, desflorál-a. || Desdoirar, deslustrar. || —, *v. pr.* perder a honra. || F. *Des* + *honrar*.

Deshonroso (de-zon-*rrô*-zu), *adj.* que deshonra, que avilta, que degrada. || F. *Des* + *honroso*.

Deshoras (de-*zó*-ras), *s. f. pl.* usado sómente na loc. adv.: A ou por *deshoras*, fóra de horas, alta noite: Receando que n'essa mesma tarde quizesse acudir á desventurada, o que o podia obrigar a deitar-se a *deshoras*, calára o negocio comsigo. (Herc.) Fóra de tempo, das horas competentes, intempestivamente: Onde assim vás de teus fieis cercado, e a taes *deshoras*? (Garrett.) || F. *Des* + *horas*.

Deshumanamente (de-zu-*má*-na-*men*-te), *adv.* de um modo deshumano, cruelmente, barbaramente. || F. *Deshumano* + *mente*.

Deshumanar (de-zu-ma-*nár*), *v. tr.* (p. us.) fazer ou tornar deshumano. || —, *v. pr.* fazer-se deshumano, cruel. || F. *Des* + *humanar*.

Deshumanidade (de-zu-ma-ni-*dá*-de), *s. f.* falta de humanidade. || Acção deshumana, crueldade, barbaridade. || F. *Deshumano* + *dade*.

Deshumano (de-zu-*má*-nu), *adj.* falto de humanidade, ferino, cruel, desnaturado. || Terrivel (falando das coisas): Sorte *deshumana*. || Que denota crueldade. || F. *Des* + *humano*.

Desidia (de-*zi*-di-a), *s. f.* indolencia, ociosidade, preguiça, desleixo. || F. lat. *Desidia*.

Designação, (de-zi-ghna-*ssão*), *s. f.* o acto de designar, indicação por meio de expressões ou por signaes distinctos e caracteristicos: *Designação* de um logar, de um individuo. || Escolha, indicação: Fez a *designação* do seu successor. || F. lat. *Designatio*.

Designadamente (de-zi-*ghná*-da-*men*-te), *adv.* especificadamente, assignaladamente, de um modo particular. || F. *Designado* + *mente*.

Designador (de-zi-ghna-*dôr*) *s. m.* e *adj.* que designa ou indica. || F. lat. *Designator*.

Designar (de-zi-*ghnár*), *v. tr.* indicar, mostrar, dar a conhecer de um modo especial. || Ser o signal ou o symbolo de. || Marcar, assignalar. || Fixar, determinar. || Nomear, escolher: A norma seguida constantemente era o soberano *designar* no seu testamento o principe que havia de succeder-lhe. (R. da Silva.) O prior do Crato *designou* Diogo Botelho e Cypriano de Vasconcellos para conselheiros d'estado. (Idem.) || Servir de nome a. || F. lat. *Designare*.

Designativo (de-si-ghna-*ti*-vu), *adj.* que designa e distingue, caracteristico; indicativo. || F. lat. *Designativus*.

Designio (de-*zi*-ghni-u), *s. m.* plano ou projecto. || Combinações para obter um resultado: Vasto *designio*. Os *designios* da Providencia. || Intenção, projecto, proposito. || F. r. lat. *Designare*.

Desimaginar (de-zi-ma-ji-*nár*), *v. tr.* tirar, apagar do espirito, da memoria a; dissuadir, tirar da imaginação a, despersuadir: *Desimaginei*-o de tentar tal coisa. || —, *v. pr.* deixar de pensar, esquecer-se, despersuadir-se. || F. *Des* + *imaginar*.

Desimpedimento (de-zin-pe-di-*men*-tu), *s. m.* acção de desimpedir, de desembaraçar. || F. *Desimpedir* + *mento*.

Desimpedir (de-zin-pe-*dir*), *v. tr.* tirar o impedimento, o estorvo, o obstaculo a: *Desimpedir* o caminho. || Desobstruir. || Facilitar, removendo o que impede ou embaraça. || (Flex.) V. *Impedir*. || F. *Des* + *impedir*.

Desimplicar (de-zin-pli-*kár*), *v. tr.* simplificar; separar (o que estava implicado); desenredar. || F. *Des* + *implicar*.

Desimprensar (de-zin-pren-*ssár*), *v. tr.* tirar da prensa. || Tirar (aos pannos) o lustro que lhes deu a prensa. || F. *Des* + *imprensar*.

Desimpressionar (de-zin-pre-ssi-u-*nár*), *v. tr.* destruir ou desvanecer uma impressão moral em. || —, *v. pr.* deixar de se sentir impressionado. || F. *Des* + *impressionar*.

Desinçar (des-in-*ssár*), *v. tr.* limpar, livrar, desembaraçar de multidão de pessoas, de animaes, de plantas ou coisas nocivas: *Desinçavam* as brenhas dos animaes ferozes e damninhos. (R. da Silva.) Desinfestar. || F. *Des* + *inçar*.

Desinchação (de-zin-xa-*ssão*), *s. f.* acção de desinchar; diminuição da intumescencia. || F. *Desinchar* + *ão*.

Desinchar (de-zin-*xár*), *v. tr.* desfazer a inchação de: Esta fomentação *desinchou*-lhe a perna. || Tirar (de alguma coisa) o que a incha ou entumece: *Desinchar* o balão. || (Fig.) Abater o orgulho, a soberba de alguem. || —, *v. intr.* e *pr.* deixar de estar inchado. || (Fig.) Perder o entono, desensoberbecer-se. || F. *Des* + *inchar*.

Desinclinar (de-zin-kli-*nár*), *v. tr.* endireitar, levantar ou aprumar (o que estava inclinado). || F. *Des* + *inclinar*.

Desinencia (de-zi-*nen*-ssi-a), *s. f.* (gramm.) terminação das palavras, lettra ou syllaba que se põe ao radical de um verbo ou nome. || (Bot.) A extremidade de um orgão: *Desinencia* aguda. || Fim, termo, extremidade. || F. r. lat. *Desinere*.

Desinfecção (de-zin-fé-*ksão*), *s. f.* acção de desinfectar. || F. *Des* + *infecção*.

Desinfectador (de-zin-fé-kta-*dôr*), *adj.* que é proprio para desinfectar: Apparelho *desinfectador*. || F. *Desinfectar* + *or*.

Desinfectante (de-zin-fé-*ktan*-te), *adj.* que destroe ou faz desapparecer a infecção, os miasmas, o virus. || —, *s. m.* substancia propria para desinfectar: O chloro é um *desinfectante*. || F. *Desinfectar* + *ante*.

Desinfectar (de-zin-fé-*ktár*), *v. tr.* livrar do que infectava; purificar, sanear (o que estava infectado). || —, *v. pr.* purificar-se, curar-se de infecção. || F. *Des* + *infectar*.

Desinfestar (de-zin-fés-*tár*), *v. tr.* livrar do que infesta, dos inimigos, dos salteadores, etc.; desinçar. || F. *Des* + *infestar*.

Desinficionar (de-zin-fi-ssi-u-*nár*), *v. tr.* o mesmo que desinfectar. || F. *Des* + *inficionar*.

Desinflammação (de-zin-fla-ma-*ssão*), *s. f.* acção de desinflammar ou de desinflammar-se. || F. *Des* + *inflammação*.

Desinflammar (de-zin-fla-*már*), *v. tr.* fazer cessar a inflammação de. || (Fig.) Acalmar o ardor de. || —, *v. pr.* dissipar-se a inflammação de; desinchar. || F. *Des* + *inflammar*.

Desinfluir (de-zin-flu-*ir*), *v. tr.* fazer cessar a influencia ou enthusiasmo de, desanimar. || F. *Des* + *influir*.

Desinquietação (de-zin-ki-é-ta-*ssão*), *s. f.* inquietação; desassocego. || Afflicção. || Ancia, desejo vehemente. || F. *Desinquietar* + *ão*.

Desinquietador (de-zin-ki-é-ta-*dôr*), *adj.* que desinquieta ou põe em desassocego. || —, *s. m.* pessoa que desinquieta, que induz outra ao mal. || F. *Desinquietar* + *or*.

Desinquietar (de-zin-ki-é-*tár*), *v. tr.* inquietar; perturbar o regosijo, a tranquillidade de. || Induzir, desafiar para o mal. || Provocar; importunar; fazer zangar. || F. *Des* + *inquietar*.

Desinquieto (de-zin-ki-*é*-tu), *adj.* muito inquieto, agitado, desassocegado, excitado. || Buliçoso, travesso, turbulento: Creança *desinquieta*. || Revolto, remexido: Mar *desinquieto*. || F. *Des* + *inquieto*.

Desintelligencia (de-zin-te-li-*jen*-ssi-a), *s. f.* desaccordo, discrepancia entre pessoas; inimizade. || F. *Des* + *intelligencia*.

Desinteressadamente (de-zin-te-re-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de modo desinteressado; generosamente, com isenção: Falar, escrever *desinteressadamente*. || Com imparcialidade, desapaixonadamente. || F. *Desinteressado* + *mente*.

Desinteressado (de-zin-te-re-*ssá*-du), *adj.* que não tem interesse n'um negocio. || Que não obra por interesse; desapaixonado; imparcial. || Que não é dictado ou inspirado pelo interesse: Conselhos *desinteressados*. || F. *Desinteressar* + *ado*.

Desinteressar (de-zin-te-re-*ssár*), *v. tr.* privar do interesse, dos lucros. || —, *v. pr.* sahir (de um negocio) sem os seus interesses: *Desinteressar*-se de um negocio. || F. *Des* + *interesse* + *ar*.

Desinteresse (de-zin-te-*ré*-sse), *s. m.* isenção de motivos interesseiros; o caracter da pessoa que faz bem aos outros sem interesse proprio; generosidade. || F. *Des* + *interesse*.

Desinteresseiro (de-zin-te-re-*sséi*-ru), *adj.* (p. us.) que obra com desinteresse, por generosidade: Homem *desinteresseiro*. || F. *Des* + *interesseiro*.

Desintumecer (de-zin-tu-me-*ssér*), *v. intr.* deixar de estar intumecido. || —, *v. tr.* fazer cessar a intumecencia de, desinchar. || —, *v. pr.* a mesma accepção que o intr. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *intumecer*.

Desinvestir (de-zin-ves-*tir*), *v. tr.* privar do direito, auctoridade ou dignidade (a quem n'ella estava investido); destituir. || —, *v. pr.* renunciar a auctoridade, dignidade ou direito de que estava investido. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *Des* + *investir*.

Desirmanado (de-zir-ma-*ná*-du), *adj.* desemparelhado, separado. || F. *Desirmanar* + *ado*.

Desirmanar (de-zir-ma-*nár*), *v. tr.* separar (duas coisas que estavam emparelhadas): *Desirmanar* umas luvas. || Quebrar as relações ou laços de amizade entre irmãos ou confrades. || —, *v. pr.* desavir-se (quebrando os laços de amizade, de fraternidade). || F. *Des* + *irmanar*.

Desiscar (de-zis-*kár*), *v. tr.* tirar a isca (do anzol). || F. *Des* + *isca* + *ar*.

Desistencia (de-zis-*ten*-ssi-a), *s. f.* (jurispr.) acção de desistir; renuncia. || F. lat. *Desistentia*.

Desistente (de-zis-*ten*-te), *adj.* que desiste. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que desiste. || F. lat. *Desistens*.

Desistir (de-zis-*tir*), *v. intr.* (com a prep. *de*) não continuar, abster-se, renunciar: Encantado é o negro portão forrado... e o povo desanimado da empresa *desiste* já. (Garrett.) Pois é fraqueza *desistir*-se da coisa começada. (Camillo.) || F. lat. *Desistere*.

Desitivo (de-zi-*ti*-vu), *adj.* (gramm.) diz-se do verbo que significa cessação da acção. || F. lat. *Desitivus*.

Desjarretar (des-ja-rre-*tár*), *v. tr.* cortar o jarrete a. || F. *Des* + *jarrete* + *ar*.

Desjejua (des-je-*ju*-a), *s. f.* o acto de desjejuar; a primeira refeição do dia, que se toma antes ou em logar do almoço. || F. contr. de *Desjejuar* + *a*.

Desjejuar (des-je-ju-*ár*), *v. intr.* tomar a desjejua; quebrar o jejum natural: O abbade tinha convidado os seus amigos para se *desjejuarem* á partida saboreando a delicada refeição. (R. da Silva.) || F. *Des* + *jejum* + *ar*.

Desjungir (des-jun-*jir*), *v. tr.* soltar, desprender do jugo, tirar da cangá. || F. *Des* + *jungir*.

Deslaçamento (des-la-ssa-*men*-tu), *s. m.* acto de deslaçar. || O resultado d'esta acção. || F. *Deslaçar* + *mento*.

Deslaçar (des-la-*ssár*), *v. tr.* soltar, desprender (o que estava enlaçado). || F. *Des* + *laço* + *ar*.

Deslacrar (des-la-*krár*), *v. tr.* quebrar o lacre que fecha ou sella: *Deslacrar* uma carta, uma garrafa. || F. *Des* + *lacre* + *ar*.

Desladrilhar (des-la-dri-*lhár*), *v. tr.* arrancar os ladrilhos (de um pavimento ou uma parede). || F. *Des* + *ladrilho* + *ar*.

Deslagear (des-la-ji-*ár*), *v. tr.* arrancar as lageas (de um pavimento). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *lage* + *ar*.

Deslastrar (des-las-*trár*), *v. tr.* (marit.) descarregar do lastro: *Deslastrar* um navio. || F. *Des* + *lastro* + *ar*.

Deslastre (des-*lás*-tre), *s. m.* o trabalho de tirar o lastro ao navio. || F. contr. de *Deslastrar* + *e*.

Deslavado (des-la-*vá*-du), *adj.* desbotado, que perdeu o brilho ou a côr: Chita, panno *deslavado*. || Insulso, insipido, que perdeu o sabor: Vinho *deslavado*. Quadro *deslavado*. || (Fig.) Cara *deslavada*, sem vergonha, descarada. || F. *Deslavar* + *ado*.

Deslavamento (des-la-va-*men*-tu), *s. m.* estado do que é deslavado ou desbotado. || (Fig. fam.) Descaramento, impudencia. || F. *Deslavar* + *mento*.

Deslavar (des-la-*vár*), *v. tr.* destingir, desbotar, descolorir. || Tornar insulso ou insipido. || F. *Des* + *lavar*.

Deslavrar (des-la-*vrár*), *v. tr.* (agric.) dar segunda lavoira (ao campo). || F. *Des* + *lavrar*.

Desleal (des-li-*ál*), *adj.* que não tem lealdade, perfido, infiel: Um amigo *desleal*. || Que revela perfidia: Procedimento *desleal*. || F. *Des* + *leal*.

Deslealdade (des-li-ál-*dá*-de), *s. f.* falta de lealdade. || Caracter do que é desleal. || Acto desleal. || F. *Desleal* + *dade*.

Deslealmente (des-li-ál-*men*-te), *adv.* sem lealdade, perfidamente, fementidamente. || F. *Desleal* + *mente*.

Desleixação (des-lêi-xa-*ssão*), *s. f.* desleixo. || F. *Desleixar* + *ão*.

Desleixadamente (des-lêi-*xá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desleixado, ao abandono, descuradamente. || F. *Desleixado* + *mente*.

Desleixamento (des-lêi-xa-*men*-tu), *s. m.* desleixo. || F. *Desleixar* + *mento*.

Desleixar-se (des-lêi-*xár*-sse), *v. pr.* descuidar-se, desattender, não se applicar. || F. *Des* + ant. *leixar* (por *deixar*).

Desleixo (des-*lêi*-xu), *s. m.* incuria, negligencia, falta de cuidado, indolencia, molleza; abandono. || F. contr. de *Desleixar* + *o*.

Deslembrado (des-len-*brá*-du), *adj.* esquecido, desmemoriado. || F. *Deslembrar* + *ado*.

Deslembrança (des-len-*bran*-ssa), *s. f.* esquecimento; descuido. || F. *Des* + *lembrança*.

Deslembrar (des-len-*brár*), *v. tr.* esquecer; deixar de mencionar, de attender por esquecimento. || —, *v. pr.* esquecer-se. || F. *Des* + *lembrar*.

Desligadura (des-li-gha-*dú*-ra), *s. f.* acção e effeito de desligar. || F. *Desligar* + *ura*.

Desligamento (des-li-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desligadura. || (Fig.) Falta de ligação ou de nexo, desconnexão. || F. *Desligar* + *mento*.

Desligar (des-li-*ghár*), *v. tr.* desatar (o que liga); desprender, soltar (o que está ligado). || (Fig.) Desobrigar, isentar: *Desligar* de compromissos. || (Theol.) Absolver: A egreja tem o poder de ligar e *desligar*. || —, *v. pr.* soltar-se, desatar-se. || (Fig.) Separar-se de; isentar-se; desobrigar-se: *Desligou*-se do partido progressista. || F. *Des* + *liga* + *ar*.

Deslindador (des-lin-da-*dôr*), *s. m.* o que deslinda. || F. *Deslindar* + *or*.

Deslindamento (des-lin-da-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de deslindar. || F. *Deslindar* + *mento*.

Deslindar (des-lin-*dár*), *v. tr.* demarcar; averiguar as demarcações de: *Deslindar* a extrema das propriedades. || Apurar, descobrir (coisa difficil

ou embaraçosa). ‖ Desenredar, desenvincilhar: *Deslindar* a meada. (Garrett.) ‖ —, *v. pr.* desenredar-se: Enreda-se o fio das historias e das observações por tal modo que só com muita paciencia se póde *deslindar*. (Garrett.) ‖ F. *Des* + *lindar*.

Deslinguado (des-lin-ghu-*á*-du), *adj.* desboccado, sôlto de lingua, inconveniente no que diz: Como era *deslinguada* e mordacissima nas fraquezas alheias... (Camillo.) ‖ F. *Deslinguar* + *ado*.

Deslinguar (des-lin-gu-*ár*), *v. tr.* cortar a lingua a, privar da lingua. ‖ F. *Des* + *lingua* + *ar*.

Deslizamento (des-li-za-*men*-tu), *s. m.* escorregamento; desvio. ‖ F. *Deslizar* + *mento*.

Deslizar (des-li-*zár*), *v. intr.* e *pr.* escorregar suavemente, passar de leve: No avelludado persico tapete brando *desliza* o pé. (Garrett.) ‖ (Fig.) Desviar-se, afastar-se insensivelmente ou pouco a pouco: A actividade com que perseguia aquelles que julgava *deslizarem* da fé catholica. (Herc.) Duas lagrimas, duas perolas, *deslizaram*-se não sentidas de seus olhos. (R. da Silva.) *Deslisou*-se-lhe o sorriso á flor dos beiços. (Idem.) ‖ F. *Des* + *lizo* + *ar*.

Deslize (des-*li*-ze), *s. m.* (p. us.) escorregadela. ‖ Quebra ou falha moral, erro, desaire. ‖ F. contr. de *Deslizar* + *e*.

Deslocação (des-lu-ka-*ssão*), *s. f.* acção de deslocar ou de se deslocar. ‖ Mudança de um logar para outro, afastamento, desvio. ‖ Mudança de residencia. ‖ (Cirurg.) Luxação, desarticulação: A *deslocação* de um braço. A *deslocação* do femur. ‖ (Chim. e pharm.) Nome que se dá á lixiviação das plantas para preparar os extractos. ‖ F. *Deslocar* + *ão*.

Deslocado (des-lu-*ká*-du), *adj.* que está fóra do seu logar. ‖ Que não vem a proposito. ‖ (Cir.) Luxado: Um osso *deslocado*. ‖ Que tem os ossos desconjunctados. ‖ F. *Deslocar* + *ado*.

Deslocar (des-lu-*kár*), *v. tr.* tirar do logar em que estava, fazer mudar de logar; desviar. ‖ Desmanchar, desconjunctar: *Deslocar* um pé. ‖ Transferir. ‖ —, *v. pr.* mudar de logar. ‖ Mover-se. ‖ Desmanchar-se, desconjunctar-se: A lento passo o esqueleto caminha; andando os ossos se lhe *deslocam* e medonhos rangem. (Garrett.) ‖ F. lat. **Delocare*.

Deslodar (des-lu-*dár*), *v. tr.* limpar do lodo. ‖ F. *Des* + *lodo* + *ar*.

Deslombar (des-lon-*bár*), *v. tr.* (pop.) derrear com pancadas. ‖ F. *Des* + *lombo* + *ar*.

Deslouvar (des-lô-*vár*), *v. tr.* desgabar, depreciar. ‖ F. *Des* + *louvar*.

Deslouvor (des-lou-*vôr*), *s. m.* desapplauso, depreciação, desgabo. ‖ F. *Des* + *louvor*.

Deslumbrador (des-lun-bra-*dôr*), *adj.* que deslumbra, que fascina. ‖ F. *Deslumbrar* + *or*.

Deslumbramento (des-lun-bra-*men*-tu), *s. m.* perturbação da vista ou cegueira momentanea, causada por uma luz demasiado forte. ‖ Falta ou turvação momentanea da vista causada por uma vertigem ou outro incommodo cerebral. ‖ (Fig.) Seducção, encanto, fascinação. ‖ F. *Deslumbrar* + *mento*.

Deslumbrante (des-lun-*bran*-te), *adj.* que deslumbra, que fere a vista com demasiado brilho: A luz electrica é *deslumbrante*. ‖ (Por ext.) Luxuoso, sumptuoso, esplendido: Vestuario *deslumbrante*. ‖ Maravilhoso. ‖ Encantador, que fascina, que seduz: Belleza *deslumbrante*. ‖ (Fig.) Que allucina, que offusca o entendimento. ‖ F. *Deslumbrar* + *ante*.

Deslumbrar (des-lun-*brár*), *v. tr.* turvar (o sentido da vista); cegar pelo demasiado brilho (diz-se tambem, por exaggeração, dos objectos maravilhosos que assombram pela sua belleza ou riqueza): Quem é, senhor, o tal varão do ceo que traz o resplendor de que ando *deslumbrada?* (Castilho.) A capellamór em talha relevada de esculptura *deslumbrava* a vista. (R. da Silva.) ‖ Fascinar: As damas *deslumbravam* com os adereços. (Idem.) ‖ —, *v. pr.* deixar-se fascinar ou seduzir: El-rei D. José, seu filho, *deslumbrou*-se com o zelo do ministro nos dias de miseria. (R. da Silva.) ‖ F. corr. de *Desalumiar* (por intermedio do hesp. *lumbre*, lume).

Deslumbroso (des-lun-*brô*-zu), *adj.* (p. us.) o mesmo que deslumbrante. ‖ F. *Deslumbrar* + *oso*.

Deslustrador (des-lus-tra-*dôr*), *adj.* que tira o lustre. ‖ (Fig.) Que desdoira, que deshonra. ‖ F. *Deslustrar* + *or*.

Deslustrar (des-lus-*trár*), *v. tr.* embaciar, empannar o lustre de, despolir. ‖ Obscurecer. ‖ (Fig.) Infamar, deshonrar: Meu pae não sente vergonha de *deslustrar* seu sangue. (Castilho.) ‖ —, *v. pr.* perder o lustre, o brilho. ‖ (Fig.) Polluir, macular seu nome, sua reputação. ‖ F. *Des* + *lustrar*.

Deslustre (des-*lús*-tre), *s. m.* acção de deslustrar. ‖ Estado do que se acha deslustrado. ‖ (Fig.) Desdoiro, deshonra. ‖ F. contr. de *Deslustrar* + *e*.

Deslustroso (des-lus-*trô*-zu), *adj.* que não tem lustre. ‖ (Fig.) Que deslustra ou causa desdoiro: Acções, palavras *deslustrosas*. ‖ F. *Des* + *lustroso*.

Desluzidamente (des-lu-*zi*-da-*men*-te), *adv.* sem brilho ou sem pompa, obscuramente. ‖ F. *Desluzido* + *mente*.

Desluzimento (des-lu-zi-*men*-tu), *s. m.* estado do que está desluzido. ‖ (Fig.) Vergonha, opprobrio. ‖ F. *Desluzir* + *mento*.

Desluzir (des-lu-*zir*), *v. tr.* deslustrar, apagar o brilho de, tirar o lustre a. ‖ Offuscar, obscurecer: Vejo a belleza que *desluz* a quantas vi. (Castilho.) ‖ (Fig.) Deturpar; desacreditar; menoscabar: *Desluzia* as gerações dos seus inimigos com a injustiça da sua malquerença. (Camillo.) ‖ (Flex.) V. *Luzir*. ‖ F. *Des* + *luzir*.

Desmaiadamente (des-mai-*á*-da-*men*-te), *adv.* sem côr, pallidamente, descoradamente, frouxamente. ‖ F. *Desmaiado* + *mente*.

Desmaiado (des-mai-*á*-du), *adj.* que desmaiou ou perdeu os sentidos, desfallecido. ‖ Que tem pouca viveza ou brilho, não carregado (falando das côres), desbotado: Um verde *desmaiado*. ‖ Descorado, pallido (falando das pessoas). ‖ Sumido, quasi imperceptivel: Languidamente a face lhe pendia para o seio agitado, e um suspiro sussurrou *desmaiado* á flor dos labios. (Garrett.) ‖ F. *Desmaiar* + *ado*.

Desmaiar (des-mai-*ár*), *v. tr.* fazer perder a côr: Uma vida longa de domesticidade que *desmaia* a epiderme. (Camillo.) ‖ —, *v. intr.* perder os sentidos, desfallecer: Alli desciam as bellas devotas tão compadecidas, e brilhando tanto, que o mundo *desmaiava* ao pé da sepultura. (R. da Silva.) ‖ Desanimar, esmorecer: Coração, não *desmaies*, alenta-te, infeliz... (Bocage.) ‖ Empallidecer (falando do rosto). ‖ Enfraquecer (falando da luz). ‖ Perder a viveza da côr, desbotar; esvaecer-se: E a côr de purpura viva como assim te *desmaiou*? (Garrett.) No momentaneo ardor, que lhe afogueava as faces de neve, e logo *desmaiava* na suave e costumada pallidez. (R. da Silva.) ‖ Perder o brilho, obscurecer-se: *Desmaiava* o sol, e descendo entre nuvens rosadas despedia-se com saudade... (Idem.) ‖ Desistir por desanimo ou desalento: Houve um momento em que o filho, nos braços do pae, desviava a vista e fugia de seus olhos, temendo *desmaiar* da primeira resolução. (Idem.) ‖ Manifestar-se de modo pouco sensivel e momentaneamente, apontar: Um sorriso *desmaiava* nos cantos da bocca. (Idem.) ‖ F. *Des* + lat. *maculare*.

Desmaio (des-*mái*-u), *s. m.* desfallecimento, syncope: Ter um *desmaio*. ‖ Desanimo, abatimento de espirito. ‖ Desvanecimento de côr, pallidez. ‖ Esmorecimento de brilho. ‖ F. contr. de *Desmaiar* + *o*.

Desmammar (des-ma-*már*), *v. tr.* apartar do leite, fazer perder o habito de mammar a. ‖ (Jard.) Separar da planta mãe (as mergulhias) logo que estas têem adquirido raiz (para poderem subsistir independentes). ‖ F. *Des* + *mammar*.

Desmanar (des-ma-*nár*), *v. tr.* separar da manada (a rez, o gado). ‖ —, *v. pr.* desgarrar-se, extraviar-se da manada. ‖ F. *Des* + contr. de *manada* + *ar*.

Desmanchadamente (des-man-*xá*-da-*men*-te), *adv.* com desmancho, sem ordem ou compostu-

ra; desordenadamente, confusamente. || Sem graça, sem elegancia: Andar, caminhar *desmanchadamente*. || F. *Desmanchado* + *mente*.

Desmanchadão (des-man-xa-*dão*), *s. m.* (fam.) negligente; desmazelado, desageitado; que não tem elegancia de porte, nem maneiras, nem graça ou finura no dizer. || F. *Desmanchado* + *ão*.

Desmanchadiço (des-man-xa-*di*-ssu), *adj.* facil de se desmanchar. || F. *Desmanchar* + *iço*.

Desmancha-prazeres (des-*man*-xa-pra-*zê*-res), *s. m.* e *f.* pessoa que, intromettendo-se, dá causa a que outras se não divirtam ou não gosem. || F. *Desmancha* + *prazeres*.

Desmanchar (des-man-*xár*), *v. tr.* desarranjar, desfazer; confundir. || Inutilizar, fazer falhar: Se do demonio é trama, com o seu bento cordão elle o ha de *desmanchar*. (Garrett.) || Revogar, rescindir alguma disposição ou combinação: *Desmanchar* o testamento. || Destruir, demolir. || Desconjunctar: *Desmanchar* um braço. || (Techn.) Na fabricação da cerveja, caldear em agua quente (a farinha do malte) para transformar o amido em dextrina e a dextrina em assucar. || —, *v. pr.* desfazer-se: No girar da valsa o cabello *desmanchou*-se-lhe. || Transtornar-se; não se effectuar: *Desmanchou*-se o casamento. || (Equit.) Diz-se dos cavallos que se despapam. || (Fig.) Não andar direito, entortar o corpo ao andar, menear-se muito. || (Fig.) Descommedir-se, desviar-se do bom procedimento. || F. fr. *Démancher*.

Desmancho (des-*man*-xu), *s. m.* desarranjo, transtorno. || Descommedimento, desregramento. || (Fam.) Parto imperfeito e incompleto ou muito prematuro; aborto. || F. contr. de *Desmanchar* + *o*.

Desmandadamente (des-man-*dá*-da-*men*-te), *adv.* desregradamente; desobedientemente; descommedidamente. || F. *Desmandado* + *mente*.

Desmandar (des-man-*dár*), *v. tr.* (p. us.) mandar o contrario do que se tinha ordenado; contramandar. || Tirar o mando a, privar do mando. || —, *v. pr.* transgredir as ordens; não cumprir o que se ordenou. || Exceder-se, descommedir-se; exorbitar: *Desmandar*-se no comer. || Sahir excepcionalmente do estado normal: O primeiro impulso voluntario com que me *desmandei* do meu silencio e estupidez habitual. (Garrett.) || F. *Des* + *mandar*.

Desmando (des-*man*-du), *s. m.* infracção de ordens, desobediencia; desregramento; acto de indisciplina. || F. *Des* + *mando*.

Desmantelado (des-man-te-*lá*-du), *adj.* arruinado. || Desapparelhado: O mimoso baixel *desmantelado*. (Bocage.) || (Por ext.) Desarranjado, desconcertado. || F. *Desmantelar* + *ado*.

Desmantelamento (des-man-te-la-*men*-tu), *s. m.* acção de desmantelar. || Estado de coisa desmantelada. || F. *Desmantelar* + *mento*.

Desmantelar (des-man-te-*lár*), *v. tr.* demolir, arruinar (as muralhas de uma praça de guerra): ...Em outros logares egualmente desnecessarios e pesados á coroa d'estes reinos, que tambem *desmantelou* e largou. (Fr. L. de Sousa.) || Desapparelhar (um navio). || (Fig.) Desarranjar, desconcertar. || —, *v. pr.* desmoronar-se, vir abaixo. || Desmanchar-se; descompor-se. || F. fr. *Démanteler*.

Desmaranhar (des-ma-ra-*nhár*), *v. tr.* o mesma que desemmaranhar. || F. *Des* + *maranha* + *ar*.

Desmarcadamente (des-mar-*ká*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desmarcado; excessivamente. || F. *Desmarcado* + *mente*.

Desmarcado (des-mar-*ká*-du), *adj.* que é fóra das marcas. || (Fig.) Desmedido, extraordinario: Altura *desmarcada*. || F. *Desmarcar* + *ado*.

Desmarcar (des-mar-*kár*), *v. tr.* desfazer, tirar as marcas ou marcos (do que estava marcado ou demarcado). || F. *Des* + *marcar*.

Desmarear-se (des-ma-ri-*ár*-sse), *v. pr.* (naut.) perder a embarcação o governo por falta de mareação. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *marear*.

Desmascarar (des-mas-ka-*rár*), *v. tr.* descobrir tirando a mascara: *Desmascarar* o rosto. || Tirar a mascara do rosto a. || (Fig.) Descobrir, fazer conhecer os designios ou intentos secretos de. || Descobrir, tornar patente (coisa que de proposito se occultava): Mostrava a verdade nua e o engano *desmascarado*. (R. da Silva.) *Desmascarar* uma bateria. || —, *v. pr.* tirar a si mesmo a mascara. || (Fig.) Dar-se a conhecer tal qual é. || Revelar os seus maus intentos. || F. *Des* + *mascara* + *ar*.

Desmastreamento (des-mas-tri-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de desmastrear um navio; o estado de um navio desmastreado. || F. *Desmastrear* + *mento*.

Desmastrear (des-mas-tri-*ár*), *v. tr.* (naut.) tirar os mastros a um navio; desapparelhar. || —, *v. intr.* e *pr.* perder os mastros por qualquer accidente (diz-se do navio), desarvorar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *mastrear*.

Desmazeladamente (des-ma-ze-*lá*-da-*men*-te), *adv.* com desmazelo ou de um modo desmazelado, desleixadamente. || F. *Desmazelado* + *mente*.

Desmazelado (des-ma-ze-*lá*-du), *adj.* descuidoso, desleixado. || (Pop.) Adoentado, enfezado, fraco, abatido pela doença. || F. *Desmazelar* + *ado*.

Desmazelamento (des-ma-ze-la-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que desmazelo. || F. *Desmazelar* + *mento*.

Desmazelar-se (des-ma-ze-*lár*-sse), *v. pr.* ser negligente; tornar-se desleixado. || F. *Desmazelo* + *ar*.

Desmazelo (des-ma-*zê*-lu), *s. m.* descuido, negligencia, desleixo no cumprimento dos seus deveres. || Falta de geito, inaptidão. || Desarranjo, desalinho no vestir. || F. r. *Zelo*.

Desmedidamente (des-me-*di*-da-*men*-te), *adv.* de maneira excessiva ou desmarcada. || Exaggeradamente. || F. *Desmedido* + *mente*.

Desmedido (des-me-*di*-du), *adj.* que excede as medidas; immenso, enorme: Grossura *desmedida*. || Extraordinario: Com ventos e tormentas *desmedidas*. (Camões.) Com impeto e braveza *desmedida*. (Idem.) || (Fig.) Extremo, excessivo: Uma ambição *desmedida*. || F. *Desmedir* + *ido*.

Desmedir-se (des-me-*dir*-sse), *v. pr.* exorbitar, exceder-se, descommedir-se, desregrar-se, haver-se sem moderação: Manso e descuidado, que tanto em seus descuidos se *desmede*... (Camões.) || (Flex.) V. *Medir*. || F. *Des* + *medir*.

Desmedrado (des-me-*drá*-du), *adj.* que não medrou; enfezado; pouco productivo; pouco valioso: Que até o triste joio, a *desmedrada* aveia, na messe mais lustrosa ufana se intermeia. (Castilho.) || F. *Desmedrar* + *ado*.

Desmedrar (des-me-*drár*), *v. intr.* deixar de medrar. || Emmagrecer. || Diminuir de volume ou de riqueza. || Deteriorar-se. || F. *Des* + *medrar*.

Desmembração (des-men-bra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de desmembrar: *Desmembração* de um corpo. || (Fig.) Divisão, partilha, desaggregação: *Desmembração* de um imperio. || Separação, emancipação: O pensamento de *desmembração* e independencia que, é visivel, existia já nos animos de Henrique e da sua viuva. (Herc.) || Porção desmembrada: A Flandres hollandeza é uma *desmembração* dos dominios da Austria. || F. *Desmembrar* + *ão*.

Desmembrado (des-men-*brá*-du), *adj.* (herald.) diz-se do animal representado sem pés nem coxas. || (Fig.) Desfallecido, derreado (diz-se das pessoas). || F. *Desmembrar* + *ado*.

Desmembramento (des-men-bra-*men*-tu), *s. m.* acção de desmembrar. || (Fig.) Desfallecimento. || F. *Desmembrar* + *mento*.

Desmembrar (des-men-*brár*), *v. tr.* cortar, separar os membros (de um corpo). || (Fam.) Puxar por, tirar com grande força. || (Fig.) Dividir em suas partes, separar uma ou mais partes (de um todo): *Desmembrar* um estado. || —, *v. pr.* desconjunctar-se. || Separar-se. || F. *Des* + *membro* + *ar*.

Desmemoriado (des-me-mu-ri-*á*-du), *adj.* que é sujeito a esquecimentos, falto de memoria: O abbade de Alcobaça, que gostava do frade *desmemoriado* e nescio. (R. da Silva.) || (Med.) Que padece certo desarranjo mental analogo ao dos idiotas (n'esta

accepção emprega-se tambem como substantivo: Os *desmemoriados* constituem um dos grupos em que a medicina legal subdivide os alienados). || F. *Desmemoriar* + *ado*.

Desmemoriar (des-me-mu-ri-*ár*), *v. tr.* fazer perder a memoria, fazer esquecer. || —, *v. pr.* perder a memoria, esquecer-se. || F. *Des* + *memoria* + *ar*.

Desmentido (des-men-*ti*-du), *s. m.* palavras, ou expressões com que se desmente o que alguem affirma: Ouvir um *desmentido*. || Dar o *desmentido* a alguem, contradizer-lhe as asserções. || Negação: Estes factos são um *desmentido* das vossas asserções. || F. *Desmentir* + *ido*.

Desmentir (des-men-*tir*), *v. tr.* contradizer, negar (o que outrem affirma). || *Desmentir* alguem, declarar que alguem mente. || (Fig.) Desdizer de, não se conformar, ou não se adaptar a: E a côrte meio secular, meio profana, não *desmentia* a gravidade da presença. (R. da Silva.) || Vendo quão necessario era animar o povo, mostrava um coração inteiro, *desmentindo* com o semblante as novas que temia. (J. Freire de Andrade.) || (Flex.) V. *Aderir*. || F. *Des* + *mentir*.

Desmerecedor (des-me-re-sse-*dôr*), *adj.* que não merece, que não é digno: Tornou-se *desmerecedor* da minha estima. || F. *Desmerecer* + *or*.

Desmerecer (des-me-re-*sser*), *v. tr.* deixar de merecer, tornar-se indigno de, não merecer: Antes n'esta lembrança se atormentem, que com esquecimento *desmereçam* a gloria que em soffrer tal pena sintam. (Camillo.) || —, *v. intr.* não ser digno de. || Desbotar, perder a côr, o brilho, a viveza: Esta côr *desmerece* muito com o tempo. Sete annos feneceram sem que Adozinda formosa em tal mingoa perecesse, sem que ao menos *desmerecesse* em seu rosto uma só rosa. (Garrett.) || Perder a estima, a consideração em que era tido: *Desmerecer* para com alguem. || *Desmerecer* em, deslustrar, rebaixar: Não me parece isso de leal vassallo, sr. Garcia de Rezende, *desmerecer* assim na gloria de el-rei, nosso senhor. (Garrett.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *merecer*.

Desmerecimento (des-me-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* falta de merito; perda de merecimento; perda de confiança ou de bom conceito. || F. *Des* + *merecimento*.

Desmesuradamente (des-me-zu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* desmedidamente, desmarcadamente, excessivamente: Mas os olhos de Beatriz *desmesuradamente* abertos revolviam-se-lhe nas orbitas. (Herc.) || F. *Desmesurado* + *mente*.

Desmesurado (des-me-zu-*rá*-du), *adj.* o mesmo que desmedido, desmarcado: Parecia um *desmesurado* triangulo de ferro. (Herc.) || F. *Desmesurar* + *ado*.

Desmesurar (des-me-zu-*rár*), *v. tr.* extender ou alargar demasiadamente. || —, *v. pr.* falar, obrar sem moderação, descommedir-se, desregrar-se, exceder-se. || F. *Des* + *mesura* + *ar*.

Desmiolado (des-mi-u-*lá*-du), *adj.* que não tem miolo; que perdeu o miolo ou os miolos: Pão *desmiolado*. Craneo *desmiolado*. || (Fig. fam.) Cabeça *desmiolada*, cabeça doida, individuo extravagante, tresloucado. || F. *Desmiolar* + *ado*.

Desmiolar (des-mi-u-*lár*), *v. tr.* tirar o miolo ou os miolos a: *Desmiolar* o pão. || (Fig.) Fazer perder o juizo, tornar louco. || F. *Des* + *miolo* + *ar*.

Desmoitador (des-môi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desmoita. || F. *Desmoitar* + *or*.

Desmoitar (des-moi-*tár*), *v. tr.* desembaraçar ou limpar do matto e plantas silvestres (um terreno para o arrotear). || Desbastar (as arvores ou arbustos). || (Fig.) Instruir, civilizar; desbravar. || F. *Des* + *moita* + *ar*.

Desmonopolizar (des-mu-nu-pu-li-*zár*), *v. tr.* libertar de monopolio, pôr em livre curso. || F. *Des* + *monopolizar*.

Desmontada (des-mon-*tá*-da), *s. f.* (mil.) o acto de apear do cavallo. || F. *Des* + *montada*.

Desmontado (des-mon-*tá*-du), *adj.* apeado; que perdeu o cavallo em que montava. || Ave *desmontada*, que tem uma aza partida. || (Fig.) Desorganizado, desarranjado. || Diz-se da machina ou apparelho desarmado, que não tem as peças collocadas ou dispostas nos logares competentes. || Posto de parte, tirado do logar competente: As *desmontadas* cordas da saudosa lyra lhes peço ao menos que sequer me afinem. (Garrett.) || F. *Desmontar* + *ado*.

Desmontar (des-mon-*tár*), *v. tr.* fazer descer, ou apear do animal que montava: *Desmontou*-o do cavallo. || Desarmar (uma machina ou apparelho). || *Desmontar* pedras preciosas, tiral-as do engaste. || *Desmontar* uma peça, tiral-a da carreta ou do reparo. || (Milit.) *Desmontar* uma bateria, pôl-a a tiro de peça, em estado de não poder fazer fogo. || (Venat.) *Desmontar* uma ave, quebrar-lhe uma aza com um tiro. || (Fig.) Privar do poder ou vantagem. || Desconcertar, transtornar: Bastou um grão de areia para *desmontar* a inconstante roda da fortuna. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* e *pr.* apear-se, descer do cavallo, da carruagem, pôr pé em terra: No momento em que chegou ao atrio do palacio a rainha *desmontava* de um palafrem branco. (Herc.) Do burro se *desmonta* o bom Sileno. (Diniz da Cruz.) || F. *Des* + *montar*.

Desmoralização (des-mu-ra-li-za-*ssão*), *s. f.* perda ou falta de moralidade; perversão. || Estado do que está desmoralizado. || F. *Des* + *moralização*.

Desmoralizador (des-mu-ra-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desmoraliza. || F. *Des* + *moralizador*.

Desmoralizar (des-mu-ra-li-*zár*), *v. tr.* tornar immoral, perverter, corromper. || —, *v. tr.* perder a moralidade, perverter-se, corromper-se. || F. *Des* + *moralizar*.

Desmoronamento (des-mu-ru-na-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desmoronar. || Estado de uma coisa desmoronada. || F. *Desmoronar* + *mento*.

Desmoronar (des-mu-ru-*nár*), *v. tr.* destruir, derribar (parede ou edificio). || (Fig.) Fazer cahir, baquear: *Desmoronar* uma instituição. || —, *v. pr.* aluir-se, abater-se. || Fr. *Des* + *mourão* + *ar*.

Desmouchar (des-mô-*xár*), *v. tr.* tornar moucho (o boi, o carneiro) cortando-lhe as pontas. || Decotar (as arvores). || F. *Des* + *moucho* + *ar*.

Desmurar (des-mu-*rár*), *v. tr.* destruir os muros de. || F. *Des* + *muro* + *ar*.

Desnalgado (des-nál-*ghá*-du), *adj.* sêcco das ancas; sem nadegas; magro, escanzelado. || F. *Des* + *nalgas* (corr. de *nadegas*) + *ado*.

Desnarigado (des-na-ri-*ghá*-du), *adj.* diz-se do individuo a quem falta o nariz, ou que o tem excessivamente pequeno. || F. *Desnarigar* + *ado*.

Desnarigar (des-na-ri-*ghár*), *v. tr.* cortar, arrancar o nariz a. || F. *Des* + lat. *naricare*.

Desnatar (des-na-*tár*), *v. tr.* tirar a nata a. || Tirar o nateiro (á terra). || F. *Des* + *nata* + *ar*.

Desnaturadamente (des-na-tu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desnaturado; cruelmente; contra a ordem natural das coisas. || F. *Desnaturado* + *mente*.

Desnaturado (des-na-tu-*rá*-du), *adj.* que não é conforme aos sentimentos naturaes, deshumano, cruel (applica-se ás pessoas e ás acções). || —, *s. m.* pessoa desnaturada. || F. *Desnaturar* + *ado*.

Desnatural (des-na-tu-*rál*), *adj.* que é contrario á ordem natural. || Destituido de naturalidade; inverosimil, contrafeito: O assumpto d'este romance é frio e *desnatural*. (Garrett.) || Desconforme, improprio. || F. *Des* + *natural*.

Desnaturalização (des-na-tu-ra-li-za-*ssão*), *s. f.* perda ou renuncia dos direitos de cidadão de um estado. || Expatriação. || F. *Desnaturalizar* + *ão*.

Desnaturalizar (des-na-tu-ra-li-*zár*), *v. tr.* privar dos direitos de cidadão de um estado. || Expatriar. || —, *v. pr.* renunciar aos direitos de natural de um paiz, de uma nação; mudar de patria. || F. *Des* + *naturalizar*.

Desnaturar (des-na-tu-*rár*), *v. tr.* o mesmo que desnaturalizar: A razão em que fundou o *desnaturar*-se de Portugal, e o successo de sua viagem.

(Fr. L. de Sousa.) || Denegar, mudar a natureza de. || F. *Des* + lat. *natura* + *ar*.

Desnecessariamente (des-ne-sse-*ssá*-ri-a-*men*-te), *adv.* sem necessidade, superfluamente; por demais. || F. *Desnecessario* + *mente*.

Desnecessario (des-ne-sse-*ssá*-ri-u), *adj.* que não é preciso, que é superfluo, inutil, excusado. || F. *Des* + *necessario*.

Desnecessidade (des-ne-sse-ssi-*dá*-de), *s. f.* falta de necessidade, inutilidade. || F. *Des* + *necessidade*.

Desnervamento (des-ner-va-*men*-tu), *s. m.* enervamento. || F. *Desnervar* + *mento*.

Desnervar (des-ner-*vár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que enervar. || F. *Des* + *nervo* + *ar*.

Desnevado (des-ne-*vá*-du), *adj.* semelhante a neve: A agua é, quanto póde ser, excellente... fria e *desnevada* na maior força do sol do estio. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Des* + *nevado*.

Desnevar (des-ne-*vár*), *v. tr.* derreter a neve de. || —, *v. intr.* ficar sem a neve de que estava coberto: Na primavera nova, ao *desnevar* das serras. (Castilho.) || F. *Des* + *neve* + *ar*.

Desnevoar (des-ne-vu-*ár*), *v. tr.* (p. us.) tornar claro, dissipando as nuvens ou a nevoa. || Esclarecer. || F. *Des* + *nevoa* + *ar*.

Desninhar (des-ni-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que desaninhar. || F. *Des* + *ninho* + *ar*.

Desnorteado (des-nór-ti-*á*-du), *adj.* perdido do rumo. || Desorientado, tonto, que não sabe o que ha de fazer. || F. *Desnortear* + *ado*.

Desnortear (des-nór-ti-*ár*), *v. tr.* fazer perder o rumo a, desviar do rumo. || (Fig.) Desorientar, embaraçar. || —, *v. pr.* perder o rumo; desorientar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *norte* + *ar*.

Desnovellar (des-nu-ve-*lár*), *v. tr.* desfazer, desenrolar (um novello). || F. *Des* + *novello* + *ar*.

Desnublado (des-nu-*blá*-du), *adj.* (poet.) limpo de nuvens, limpido, diaphano, transparente: Ceo *desnublado*. || F. *Desnublar* + *ado*.

Desnublar (des-nu-*blár*), *v. tr.* descobrir, aclarar dissipando as nuvens. || Desobscurecer, esclarecer. || —, *v. pr.* desobscurecer-se. || F. *Des* + *nublar*.

Desnudar (des-nu-*dár*), *v. tr.* despir, pôr nu. || —, *v. pr.* despir-se, ficar nu. || F. lat. *Denudare*.

Desnudez (des-nu-*dês*), *s. f.* estado de uma pessoa nua; nudez: Uns assomos do pudor virginal sobresaltado com a *desnudez* propria. (Castilho.) || Estado de uma coisa despida de todos os adornos. || F. *Des* + *nudez*.

Desobedecer (des-zô-be-de-*ssêr*), *v. intr.* não obedecer, faltar á obediencia. || Não se submetter, transgredir, infringir: *Desobedecer* á lei. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *obedecer*.

Desobediencia (de-zô-be-di-*en*-ssi-a), *s. f.* transgressão (de uma ordem). || Infracção (de uma lei). || F. *Des* + *obediencia*.

Desobediente (de-zô-be-di-*en*-te), *adj.* que desobedeceu, ou que costuma desobedecer. || F. *Des* + *obediente*.

Desobriga (de-zô-*bri*-gha), *s. f.* o mesmo que quitação. || (Eccles.) Cumprimento do preceito quaresmal. || F. contr. de *Desobrigar* + *a*.

Desobrigação (de-zô-bri-gha-*ssão*), *s. f.* exoneração da obrigação, isenção de um dever. || F. *Desobrigar* + *ão*.

Desobrigado (de-zô-bri-*ghá*-du), *adj.* desembaraçado, que está ou anda á vontade. || Cavallo *desobrigado*, o que anda bem sem precisar espora. || F. *Desobrigar* + *ado*.

Desobrigar (de-zô-bri-*ghár*), *v. tr.* isentar da obrigação: *Desobrigar* alguem de um contracto. || —, *v. pr.* desempenhar a obrigação. || Isentar-se da obrigação. || (Eccles.) Cumprir o preceito quaresmal. || F. *Des* + *obrigar*.

Desobrigatorio (de-zô-bri-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que isenta de uma obrigação. || F. *Desobrigar* + *orio*.

Desobscurecer (de-zôb'-sku-re-*ssêr*), *v. tr.* aclarar, desentenebrecer. || F. *Des* + *obscurecer*.

Desobstrucção (de-zób'-stru-*ssão*), *s. f.* (med.) acção de desobstruir; cura de uma obstrucção. || F. *Des* + *obstrucção*.

Desobstruente (de-zób'-stru-*en*-te), *adj.* (med.) diz-se do medicamento ou tratamento proprio para curar uma obstrucção. || Proprio para desobstruir. || F. lat. *Desobstruens*.

Desobstruir (de-zób'-stru-*ir*), *v. tr.* desimpedir (tirando ou removendo o que obstruia); desentulhar. || Desentupir: E depois de dois piparotes soffriveis, um de cada lado do nariz, para o *desobstruir*. (R. da Silva.) || Desembaraçar do que obstrue, estorva: *Desobstruir* uma rua, um canal. || F. *Des* + *obstruir*.

Desoccupação (de-zô-ku-pa-*ssão*), *s. f.* estado do que não se acha occupado. || F. *Desoccupar* + *ão*.

Desoccupadamente (de-zô-ku-*pá*-da-*men*-te), *adv.* ociosamente; sem emprego. || F. *Desoccupado* + *mente*.

Desoccupado (de-zô-ku-*pá*-du), *adj.* ocioso, que não tem que fazer, desempregado. || Vazio. || Deshabitado, devoluto: Uma casa *desoccupada*, um logar *desoccupado*. || F. *Desoccupar* + *ado*.

Desoccupar (de-zô-ku-*pár*), *v. tr.* deixar; sahir do logar que occupava. || Despejar, desobstruir. || (Fig.) Livrar, isentar: Os olhos lhe occupou o somno, sem lhe *desoccupar* o coração. (Camões.) || *Desoccupar* um logar, deixal-o vago, abandonal-o. || —, *v. pr.* desembaraçar-se, livrar-se de um trabalho qualquer. || F. *Des* + *occupar*.

Desoffuscar (de-zô-fus-*kár*), *v. tr.* tornar claro, lucido ou brilhante (o que estava offuscado). || —, *v. intr.* tornar-se claro, desannuviar-se. || F. *Des* + *offuscar*.

Desolação (de-zô-la-*ssão*), *s. f.* isolamento; desamparo: O echo morto da solidão... responde que nada sabe, que aqui reina a *desolação* e o abandono. (Garrett.) || Devastação, ruina: A *desolação* de Jerusalem. || (Por ext.) Extrema tristeza, afflicção: A *desolação* e o opprobrio entraram no seio da nossa familia. (Idem.) || F. lat. *Desolatio*.

Desolador (de-zô-la-*dôr*), *adj.* que causa desolação. || F. *Desolar* + *or*.

Desolar (de-zô-*lár*), *v. tr.* despovoar; assolar, devastar, arruinar: *Desolar* os campos. || Affligir, desgraçar. || F. lat. *Desolare*.

Desoneração (de-zô-ne-ra-*ssão*), *s. f.* o acto de desonerar. || F. *Desonerar* + *ão*.

Desonerar (de-zô-ne-*rár*), *v. tr.* o mesmo que exonerar. || *Desonerar* da fiança (jur.), isentar o fiador da obrigação de responder pelo devedor: Se o credor *desonerar* alguns dos fiadores sem consentimento dos outros, ficarão todos elles *desonerados*. (Cod. civ. art. 851.º) || F. *Des* + *onerar*.

Desopilação (de-zô-pi-la-*ssão*), *s. f.* (med.) o mesmo que desobstrucção. || F. *Desopilar* + *ão*.

Desopilante (de-zô-pi-*lan*-te), *adj.* que desopila ou desobstrue; purgante. || F. *Desopilar* + *ante*.

Desopilar (de-zô-pi-*lár*), *v. tr.* (med.) o mesmo que desobstruir. || F. *Des* + *opilar*.

Desoppressão (de-zô-pre-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de desopprimir; estado do que está livre de oppressão. || F. *Des* + *oppressão*.

Desoppressar (de-zô-pre-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que desopprimir; alliviar: Podem confundir a opinião publica e *desoppressar* o peito do peso immenso com que ella lhe carrega. (Garrett.) || F. *Des* + *oppresso* + *ar*.

Desoppressor (de-zô-pre-*ssôr*), *adj.* que livra de oppressão. || F. *Des* + *oppressor*.

Desopprimir (de-zô-pri-*mir*), *v. tr.* livrar da oppressão; libertar; alliviar. || F. *Des* + *opprimir*.

Desordeiro (de-zôr-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* o que promove ou gosta de desordens. || O que arvora o

tumulto e a sedição em systema politico. || F. *Des* + *ordeiro*.

Desordem (de-*zór*-dan-e), *s. f.* falta de ôrdem: desarranjo; confusão. || Irregularidade. || Pôr o inimigo em *desordem*, destroçal-o, fazel-o perder a ordem ou a união. || Desconcerto, desalinho. || Desvario: *Desordem* de espirito. || Tumulto; motim; briga; rixa: Fazer *desordens*. Promover *desordens*. Metter-se em *desordens*. || F. *Des* + *ordem*.

Desordenadamente (de-zór-de-*ná*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira desordenada; em confusão: As turbas investiram com os besteiros, que *desordenadamente* recuavam. (R. da Silva.) || Irregularmente. || Tumultuariamente. || F. *Desordenado* + *mente*.

Desordenado (de-zôr-de-*ná*-du), *adj.* que não está em ordem, desarranjado. || Mal regulado ou dirigido: Despesas *desordenadas*. || Excessivo, desmedido. || Desregrado, desvairado: Levar uma vida *desordenada*. || Extravagante: Desejos, appetites *desordenados*. || F. *Des* + *ordenado*.

Desordenador (de-zôr-de-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desordena, desarranja, ou põe em confusão. || F. *Desordenar* + *or*.

Desordenar (de-zôr-de-*nár*), *v. tr.* pôr em desordem; confundir; desarranjar; baralhar. || —, *v. pr.* sahir da ordem, desarranjar-se. || F. *Des* + *ordenar*.

Desorelhado (de-zô-re-*lhá*-du), *adj.* que não tem orelhas, ou as tem curtas ou cerceadas. || (Fig.) Diz-se da mulher que não tem brincos nas orelhas. || F. *Desorelhar* + *ado*.

Desorelhar (de-zó-re-*lhár*), *v. tr.* cortar as orelhas a: *Desorelhar* um cão. || (Fig.) Tirar os brincos das orelhas a. || F. *Des* + *orelha* + *ar*.

Desorganização (de-zór-gha-ni-za-*ssão*), *s. f.* o facto de desorganizar ou de se desorganizar. || Confusão, desordem, má combinação. || F. *Desorganizar* + *ão*.

Desorganizador (de-zôr-gha-ni-za-*dôr*), *adj.* que desorganiza. || F. *Desorganizar* + *or*.

Desorganizar (de-zór-gha-ni-*zár*), *v. tr.* (med.) destruir a organização de. || Perturbar a regularidade; desfazer a boa união ou combinação de: *Desorganizar* os serviços publicos. || Dissolver; licenciar: *Dezorganizar* um corpo. || —, *v. pr.* ficar com a sua organização destruida. || Tornar-se irregular ou mal combinado. || Dissolver-se. || F. *Des* + *organizar*.

Desorientação (de-zó-ri-en-ta-*ssão*), *s. f.* acto de desorientar. || F. *Desorientar* + *ão*.

Desorientadamente (de-zô-ri-en-*tá*-da-*men*-te), *adv.* sem rumo certo, perturbadamente, sem tino. || F. *Desorientado* + *mente*.

Desorientado (de-zó-ri-en-*tá*-du), *adj.* embaraçado por não saber o que ha de fazer. || Desvairado, desatinado, louco. || F. *Desorientar* + *ado*.

Desorientar (de-zó-ri-en-*tár*), *v. tr.* mudar, desviar (o que estava orientado). || Fazer perder (a alguem) o conhecimento do rumo que segue, ou do sitio em que se acha. || Embaraçar, enredar. || —, *v. pr.* deixar de estar orientado; perder a orientação. || Não poder determinar os pontos do horizonte. || Ficar sem saber onde está, para onde ha de ir, ou o que ha de fazer. || F. *Des* + *orientar*.

Desornado (de-zôr-*ná*-du), *adj.* que não tem adorno ou ornato, singelo, desenfeitado. || F. *Desornar* + *ado*.

Desornar (de-zôr-*nár*), *v. tr.* desenfeitar; desguarnecer dos ornatos ou enfeites. || —, *v. pr.* tirar de si os enfeites, os adornos. || F. *Des* + *ornar*.

Desossado (de-zó-*ssá*-du), *adj.* que não tem ossos; que ficou sem ossos. || F. *Desossar* + *ado*.

Desossamento (de-zó-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de desossar, de tirar os ossos. || F. *Desossar* + *mento*.

Desossar (de-zó-*ssár*), *v. tr.* despegar os ossos a; desembaraçar dos ossos (a carne). || F. *Des* + *osso* + *ar*.

Desova (de-*zó*-va), *s. f.* o acto da femea do peixe largar os ovos. || A epocha em que as femeas desovam. || F. contr. de *Desovar* + *a*.

Desovamento (de-zó-va-*men*-tu), *s. m.* desova. || F. *Desovar* + *mento*.

Desovar (de-zó-*vár*), *v. intr.* largar ou pôr os ovos (diz-se principalmente dos peixes). || F. *Des* + *ova* + *ar*.

Desoxydação (de-zó-kssi-da-*ssão*), *s. f.* (chim.) acção de desoxydar; desoxygenação. || F. *Des* + *oxydação*.

Desoxydar (de-zó-kssi-*dár*), *v. tr.* (chim.) desoxygenar; desenferrujar. || F. *Des* + *oxydo* + *ar*.

Desoxygenação (de-zó-kssi-je-na-*ssão*), *s. f.* (chim.) acção de desoxygenar: estado do que está desoxygenado. || F. *Desoxygenar* + *ão*.

Desoxygenante (de-zó-kssi-je-*nan*-te), *adj.* que priva do oxygenio. || F. *Desoxygenar* + *ante*.

Desoxygenar (de-zó-kssi-je-*nár*), *v. tr.* (chim.) tirar o oxygenio a uma substancia em cuja composição elle entra. || —, *v. pr.* perder o oxygenio de que se compõe. || F. *Des* + *oxygenar*.

Despachadamente (des-pa-*xá*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira expedita, desembaraçadamente. || F. *Despachado* + *mente*.

Despachado (des-pa-*xá*-du), *adj.* que obteve despacho: O requerimento foi *despachado*. || Deferido. || Nomeado para emprego ou cargo publico. || Expedito; activo, desembaraçado, agil, prompto. || Valente, denodado; atrevido. || F. *Despachar* + *ado*.

Despachador (des-pa-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* homem expedito, rapido na execução de qualquer trabalho. || F. *Despachar* + *or*.

Despachante (des-pa-*xan*-te), *adj.* que despacha. || —, *s. m.* pessoa encarregada de despachar na alfandega mercadorias. || (Fig. pop.) Pessoa distrahida. || F. *Despachar* + *ante*.

Despachar (des-pa-*xár*), *v. tr.* resolver: Deviam os ministros seguir o monarcha para *despacharem* com elle os negocios da coroa de Portugal. (R. da Silva.) || Deferir; pôr bom despacho em. || Nomear, empregar: O ministro viu-se na necessidade de o *despachar*. || *Despachar* alguem, aviar, resolver depressa a sua pretenção. || Enviar, expedir. || *Despachar* mercadorias, pagar na alfandega os respectivos direitos e satisfazer aos mais preceitos dos regulamentos afim de serem importadas ou exportadas. || (Fam.) Desfazer-se de alguem matando-o. || —, *v. intr.* lavrar despachos em processos, requerimentos, etc. || —, *v. pr.* aviar-se; apromptar-se, apressar-se a fazer alguma coisa. || F. contr de *Desempachar*.

Despacho (des-*pá*-xu), *s. m.* o acto ou occupação de despachar: El-rei está no *despacho*. || Resolução da auctoridade publica sobre qualquer negocio, escripto, requerimento, auto ou documento: O juiz deu o *despacho* em duas linhas. || Nomeação para emprego ou cargo publico. || (Diplom.) Carta ou officio sobre negocios de interesse publico que um ministro envia a outro: F... foi a Paris encarregado de *despachos*. || Expedição, rapidez na execução de um negocio. || *Despachos* de mercadorias, pagamentos dos respectivos direitos e cumprimento das mais formalidades necessarias para ellas sahirem da alfandega. || *Despacho* de navio, a obtenção da licença e de todos os mais documentos necessarios para elle sahir do porto. || *Despacho* telegraphico, boletim transmittido pelo telegrapho. || Bello *despacho!* diz-se ironicamente de uma resposta dura, de uma resolução frivola. || F. contr. de *Despachar* + *o*.

Despalhar (des-pa-*lhár*), *v. tr.* separar (a palha) do grão. || (Brazil.) Tirar a palha secca (á canna de assucar). || F. *Des* + *palha* + *ar*.

Despalmar (des-pal-*már*), *v. tr.* (veter.) cortar com o puxavante (a palma do cavallo ou a parte do casco sobre que assenta a ferradura). || F. *Des* + *palma* + *ar*.

Despampanar (des-pan-pa-*nár*), *v. tr.* tirar os pampanos (á vinha). || F. *Des* + *pampano* + *ar*.

Despapar (des-pa-*pár*), *v. intr.* e *pr.* (equit.) diz-se do cavallo que, andando, levanta demasiadamente a cabeça para deante; beber vento. || F. *Des* + *papo* + *ar*.

Desparafusar (des-pa-ra-fu-*zár*), *v. tr.* desaparafusar, desarmar, despregar, tirando os parafusos. || F. *Des* + *parafuso* + *ar*.

Desparamentar (des-pa-ra-men-*tár*), *v. tr.* despir dos paramentos, desvestir. || F. *Des* + *paramento* + *ar*.

Desparecer (des-pa-re-*ssêr*), *v. intr.* desapparecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *parecer*.

Desparrar (des-pa-*rrár*), *v. tr.* (agric.) tirar a folhagem (ás vides). || F. *Des* + *parra* + *ar*.

Desparzido (des-par-*zi*-du), *adj.* espalhado, derramado: Correm rios do sangue *desparzido*. (Camões.) || F. *Desparzir* + *ido*.

Desparzir (des-par-*zir*), *v. tr.* o mesmo que esparzir; espalhar, derramar: Divindade a quem os anjos todos se humilhavam, e sobre quem seus lirios e boninas com amor jubilosos *desparziam*. (Garrett.) || F. *De* + *esparzir*.

Despeadamente (des-pi-*á*-da-*men*-te), *adv.* á solta, livremente, desenfreadamente. || F. *Despeado* + *mente*.

Despear (des-pe-*ár*). *v. tr.* soltar da peia. || —, *v. pr.* soltar-se da peia. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *peia* + *ar*.

Despedaçamento (des-pe-da-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção de despedaçar. || F. *Despedaçar* + *mento*.

Despedaçar (des-pe-da-*ssár*), *v. tr.* fazer em pedaços; quebrar, dilacerar: Eia, misero escravo, sacode o jugo, *despedaça* os ferros, a vaidade te anime. (Bocage.) || *Despedaça* o coração, diz-se do que nos causa grande dôr ou magua. || —, *v. pr.* quebrar-*se*, partir-se; dilacerar-se. || Desfazer-se. || F. *Des* + *pedaço* + *ar*.

Despedida (des-pe-*di*-da), *s. f.* acção de despedir ou despedir-se: Deus abençoou-te; um abraço para a *despedida*. (R. da Silva.) || Expressões cortezes ou saudosas com que nos despedimos de alguem: Trocaram-se as ultimas *despedidas*. || (Fig.) Termo, acabamento, fim: A *despedida* da doença, da vida. || Por *despedida* (loc. adv.), em conclusão, por ultimo remate, por cabo. || F. fem. de *Despedido*.

Despedimento (des-pe-di-*men*-tu), *s. m.* acção de despedir ou despedir-se. || Arremesso. || F. *Despedir* + *mento*.

Despedir (des-pe-*dir*), *v. tr.* mandar sahir (de casa, do officio, do serviço): Aquelle patrão *despediu* o caixeiro. || Licenciar, dar baixa (a soldados, gente de guerra). || Mandar retirar: A rainha *despediu* o bispo, duque e fidalgos da sua companhia. (Fr. L. de Sousa.) || Separar-se de alguem em cuja companhia se está: *Despedi*-o na escada. || Arremessar, atirar: Qual *despedindo* a setta que atravessa. (Mous. Quev.) Falais como se não vos faltasse mais do que *despedir* o raio fechado na mão. (R. da Silva.) Sente na véla o vento *despedido* pela quebrada. (Fil. Elys.) || Lançar de si: O candieiro *despedia* um clarão brilhante que alagou todo o aposento. (Herc.) || Exhalar; desprender, soltar: *Despedia* da alma profundos suspiros. (Idem.) || Enviar, expedir: *Despedia* logo D. Alvaro o seu navio com cartas ao governador. (Freir. de Andr.) || *Despede* correios como raios. (Mous. Quev.) || Desviar, arredar: *Despedir* d'aquelle perigoso logar os passos. (Fil. Elys.) || Aviar, despachar: Os embaixadores depois de *despedirem* com o papa as coisas de el-rei. (Ined. da Ac..) || (Fig.) Afastar, dissipar, desvanecer: Caixas, pifanos, trombetas e clarins *despediam* todo o temor dos bisonhos. (D. Franc. Manuel.) || *Despedir* da vida, matar: Tinheis um amante que me queria *despedir* da vida. (Fil. Elys.) || *Despedir* a carreira, o vôo, deitar-se a correr, a voar: Crava esporas no cavallo, *despede* a carreira por torrentes, por cabeços, por fragas alcantiladas. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* cessar, terminar: Ao *despedir* da febre. || Renunciar a alguma coisa: Hei de o sempre dizer: O amor é como o Baccho; ou recusar-lhe a entrada, ou *despedir* do caco. (Castilho.) || —, *v. pr.* pedir venia para se retirar; saudar na occasião da despedida: Com nova e profunda inclinação se *despediu* d'elle. (Vieira.) Com muita saudade e grandissimo amor se *despediu* d'ella. (Garcia de Rezende.) *Despede*-te de mim, não te detenho. (Fil. Elys.) || Ver ou visitar pela ultima vez antes de retirar: Emquanto Florisa de quantos objectos no seu quarto estava habituada a contemplar se *despedia* com um certo presentimento magoado de que os não tornaria a ver. (Idem.) || Largar-se, soltar-se: Uma setta lhe poz, que a corda sente *despedir*-se ligeiro sem desvio. (Mous. Quev.) || *Despedir*-se em latim, retirar-se sem cumprimentar nem dar satisfacção, ou ás occultas, ás escondidas. || (Flex.) V. *Medir*. || F. lat. *Expedire*.

Despegar (des-pe-*ghár*), *v. tr.* desunir, separar (o que estava pegado). || (Fig.) Tornar menos affeiçoado, indifferente. || —, *v. intr.* e *pr.* retirar-se; sahir de ao pé de, afastar-se. O riso nunca se lhe *despegava* da bocca. (R. da Silva.) || Deshabituar-se; desaffeiçoar-se. || Apartar-se, separar-se de: *Despegar*-se da sociedade. || Sem *despegar* (loc. adv.), sem interrupção. || *Despegar* do trabalho, suspender o trabalho (falando dos obreiros). || F. *Des* + *pegar*.

Despego (des-*pé*-ghu), *s. m.* falta de apego, de affecto, de inclinação; desprezo de coisas mundanas: Chegou o domingo das tentações, como Christo nol-as ensinou a vencer com tanto *despego*, sendo tão naturaes, e com tanta resolução, sendo tão fortes. (Vieira.) || F. contr. de *Despegar* + *o*.

Despeitado (des-pei-*tá*-du), *adj.* ressentido. || Indisposto, zangado. || F. *Despeitar* + *ado*.

Despeitar (des-pei-*tár*), *v. tr.* tratar com despeito; irritar; causar despeito a; incitar contra outrem. || —, *v. pr.* zangar-se, irritar-se; amuar-se; indispor-se com alguem. || F. *Despeito* + *ar*.

Despeito (des-*péi*-tu), *s. m.* pesar, desgosto, mau grado, ressentimento por offensa leve ou desconsideração. || A *despeito* de (loc. prep.), apesar de: Esta opinião, a *despeito* do falso enthusiasmo que a inspirava, pareceu excessiva aos proprios hespanhoes. (R. da Silva.) || F. lat. *Despectus*.

Despeitorado (des-pei-tu-*rá*-du), *adj.* que tem o peito descoberto, muito decotado: Nem se pejam de chegar á tremenda mesa eucharistica *despeitoradas*, e com as cabeças meio descobertas. (P. M. Bern.) || F. *Despeitorar* + *ado*.

Despeitorar-se (des-pei-tu-*rár*-sse), *v. pr.* decotar-se muito, apresentar-se muito descoberto do peito. || (Fig.) Abrir-se, manifestar muita franqueza. || F. *Des* + r. *peito* + *ar*.

Despeitoso (des-pei-*tô*-zu), *adj.* que causa despeito, desgostoso, desagradavel: Ás bem tecidas tramas de Hierocles *despeitoso* obstaculo. (Fil. Elys.) || F. *Despeito* + *oso*.

Despejadamente (des-pe-*já*-da-*men*-te), *adv.* com despejo; prompta, desembaraçadamente. || Sem pejo; sem vergonha. || F. *Despejado* + *mente*.

Despejado (des-pe-*já*-du), *adj.* vazio; esvaziado: Um frasco *despejado*. || Desobstruido, desimpedido: Conseguiu a policia que a praça ficasse *despejada*. || Descarado, impudente: Póde ser que ainda a pena... se desentranhe em blandicias á Lais *despejada* que vai por essas praças fóra sacudindo lama da carruagem. (Camillo.) || F. *Despejar* + *ado*.

Despejar (des-pe-*jár*), *v. tr.* livrar de estorvo ou obstaculo: A camara mandou remover as ruinas para *despejar* a rua. || Desoccupar, evacuar: Não quereis que digam estes muros senão que de puro medo começamos a *despejar* esta praça poucos e poucos. (Fr. L. de Sousa.) || Vasar o conteudo de: *Despejar* um sacco, garrafa, tanque, etc. || Esvaziar bebendo: De um sorvo o cantaro *despeja* sem deixar-lhe sequer o turvo pé. (Diniz da Cruz.) || (Fig.) Usar, gastar completamente, consumir: N'aquella obra *despejei* toda a minha sciencia. *Despejei* sobre

elle todo o vocabulario das injurias. || Exhaurir até á ultima gotta: O tonel ficou vazio e *despejado*. || *Despejar* a casa, sahir da residencia: Foi intimado pelo senhorio a *despejar* as casas no fim do semestre. || *Despeje* o becco, usa-se familiarmente quando queremos dizer a alguem que nos deixe e não nos cause incommodo. || (Fig.) Ficar com as algibeiras *despejadas*, ficar sem meios de vida, exgottar todos os recursos financeiros, perder tudo o que se possuia de qualquer modo [e nem sempre só o que as algibeiras continham]. || *Despejar* obra, trabalhar n'ella com actividade e promptidão a ponto de a terminar em pouco tempo. || *Despejar* o caminho, *despejar* o terreno, andar muito depressa e ligeiramente, percorrendo muito espaço em pouco tempo. || Fazer *despejar* o inimigo, obriga-lo a abandonar o campo ou a sahir das suas posições. || Tirar a alguem o pejo, a vergonha, os sentimentos briosos. || —, *v. intr.* fazer despejo. || Sahir. || F. *Des* + *pejar*.

Despejo (des-*pé*-ju), *s. m.* estado de qualquer coisa vazia ou desobstruida; ausencia de estorvo, de embaraço ou obstaculo: O governador ficou satisfeito com o *despejo* em que viu a praça depois da retirada da população. || O acto de despejar ou vasar um liquido do vaso que o contém. || O acto de evacuar um logar ou abandonar uma posição; o acto de sahir de um edificio onde se tinha habitação e residencia ou de deixar a posse de um predio que se tomou de arrendamento: No arrendamento de predio rustico por menos de vinte annos, o arrendatario tem direito, depois do *despejo*, de haver do senhorio o valor das bemfeitorias. (Cod. civ. art. 1615.º) || Ordem de *despejo*, mandado judicial pelo qual se intima o arrendatario de um predio a abandonal-o: A acção de *despejo* é sempre summaria. (Cod. civ. art. 1:632.º) || Dar ordem de *despejo* (fam.), palavras de que se usa para mandar alguem embora. || O objecto de que se fez despejo, que se lançou fóra do edificio ou logar. || O lixo e objectos inuteis que enxovalham as habitações e de que se fez limpeza, os que são improprios para estarem á vista ou raramente têem serventia e por isso se costumam guardar em algum recanto mais escuso da casa. || Casa de *despejo*, aposento onde em algumas casas particulares se guardam objectos velhos ou de pouco valor, taes como, utensilios grosseiros, roupa já servida e enxovalhada, etc. || Immundicies, materias provenientes das excreções animaes: Eram as pretas que levavam em vasos proprios á praia os *despejos* da cidade. || Falta de pudor, de sentimentos de brio e honra, perda de vergonha, descaramento, insolencia na maneira de proceder ou de se exprimir: Que vejo! ainda ella tem o *despejo* de me apparecer! (Castilho.) || Ousadia, leviandade, facilidade inconsiderada com que se procede, se julga ou se emitte opinião: É muito de notar com que *despejo* o nescio pescador sentenciava aquillo que contar ainda me pejo. (Fr. Ag. da Cruz.) || Intrepidez, desembaraço, desacanhamento, ligeireza e geito com que se faz alguma coisa, gesto livre e exempto de timidez mas sem exceder os limites do que é decoroso [n'este caso é ordinariamente acompanhado de algum epitheto que lhe explique o sentido]: Um *despejo* quieto e vergonhoso, um repoiso gravissimo e modesto, uma pura bondade, manifesto indicio de alma, limpo e gracioso. (Camões.) || F. *Des* + *pejo*.

Despella (des-*pé*-la), *s. f.* acção de despellar. || F. contr. de *Despellar* + *a*.

Despellar (des-pe-*lár*), *v. tr.* o mesmo que pellar. || Descortiçar; tirar a cortiça (das arvores). || F. *Des* + *pelle* + *ar*.

Despenar (des-pe-*nár*), *v. tr.* alliviar da pena: O peccador que põe a sua confiança no céo, e a todas as horas pede ser *despenado* das trevas do seu desterro. (R. da Silva.) || F. *Des* + *pena* + *ar*.

Despender (des-pen-*dêr*), *v. tr.* fazer despesa de; gastar: Encobrem no profundo peito a dor da morte, da fazenda *despendida*. (Camões.) || (Fig.) Empregar: *Despender* tempo, força. || Dar, liberalisar, espalhar: O sol, que tão benefico *despende* o seu brilho. || F. lat. *Dependere*.

Despendurar (des-pen-du-*rár*), *v. tr.* tirar d'onde estava pendurado. || F. *Des* + *pendurar*.

Despenhadamente (des-pe-*nhá*-da-*men*-te), precipitadamente e de grande altura, como o que se despenha. || F. *Despenhado* + *mente*.

Despenhadeiro (des-pe-nha-*dei*-ru), *s. m.* logar alto e escarpado; precipicio. || (Fig.) Perigo ou desgraça horrivel. || F. *Despenhar* + *eiro*.

Despenhamento (des-pe-nha-*men*-to), *s. m.* acto de despenhar. || F. *Despenhar* + *mento*.

Despenhar (des-pe-*nhár*), *v. tr.* lançar n'um logar profundo, deitar abaixo de grande altura, precipitar: Acastellam-se a prumo (as nuvens), e d'entre o escuro pluvio *despenham* sobre a terra horrisono diluvio. (Castilho.) || (Fig.) Fazer cahir n'um precipicio moral, n'uma grande desgraça ou ruina. || —, *v. pr.* cahir de grande altura, precipitar-se: A enxurrada da rua *despenhou*-se com tal ruido... (R. da Silva.) || (Fig.) Precipitar-se n'um grande mal, arruinar-se: Procurou nas severas leis dos concilios reter a nação que se *despenhava*. (Herc.) || (Fig.) Correr precipitadamente; irromper, invadir: Nos primeiros annos do seculo v *despenharam*-se sobre a Hespanha os vandalos, os suevos e os alanos. (R. da Silva.) || F. *Des* + *penha* + *ar*.

Despenho (des-*pê*-nhu), *s. m.* o acto de despenhar; de se precipitar. || Queda, cataracta: D'um penhasco alteroso sai jorrando clara espadana de agua, que, em *despenhos*, cobre alcantis e fragas. (Fil. Elys.) || F. contr. de *Despenhar* + *o*.

Despenhoso (des-pe-*nhô*-zu), *adj.* cheio, coberto, cortado de despenhadeiros, de accidentes perigosos: *Despenhosos* barrancos. (Fil. Elys.) || F. *Despenho* + *oso*.

Despensa (des-*pen*-ssa), *s. f.* armario ou repartimento de uma casa onde se guardam os mantimentos e provisões culinarias. || F. lat. *Despensus*.

Despenseiro (des-pen-*ssei*-ru), *s. m.* o individuo que n'uma communidade ou em casa particular tem a seu cargo o fornecimento e administração das coisas de comer. || F. *Despensa* + *eiro*.

Despentear (des-pen-ti-*ár*), *v. tr.* desfazer, desmanchar o penteado de. || —, *v. pr.* soltar-se, desmanchar-se o penteado. || Desfazer o penteado a si proprio. || —, *v. intr.* (veter.) despegar o cavallo uma ou ambas as pás quando abre dos peitos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *pente* + *ar*.

Desperceber (des-per-sse-*bêr*), *v. tr.* não perceber; não ouvir, não attender. || —, *v. pr.* desacautelar-se, desprevenir-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *perceber*.

Despercebido (des-per-sse-*bi*-du), *adj.* desapercebido: Nem atalaias nos muros, nem roldas para as velar... os moiros *despercebidos* sentem-se logo apertar. (Garrett.) || F. *Desperceber* + *ido*.

Desperdiçadamente (des-per-di-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com desperdicio, prodigalidade. || F. *Desperdiçado* + *mente*.

Desperdiçado (des-per-di-*ssá*-du), *s. m.* gastador, prodigo, esbanjador. || F. *Desperdiçar* + *ado*.

Desperdiçador (des-per-di-ssa-*dôr*), *s. m.* o que desperdiça, gastador, prodigo. || F. *Desperdiçar* + *or*.

Desperdiçar (des-per-di-*ssár*), *v. tr.* gastar inutilmente, dispender com prodigalidades, malbaratar: *Desperdiçar* dinheiro. || Empregar ou usar sem proveito, perder: *Desperdiçar* tempo. || F. r. *Perder*.

Desperdicio (des-per-*di*-ssi-u), *s. m.* gasto ou despesa inutil; esbanjamento. || Perda, desaproveitamento. || F. r. *Perda*.

Desperfilar (des-per-fi-*lár*), *v. tr.* desordenar (o que estava perfilado), fazer sahir do perfil ou alinhamento. || (Des. e pint.) Adoçar os perfis ou contornos de; alterar os perfis de. || —, *v. pr.* sahir do perfil ou alinhamento. || F. *Des* + *perfilar*.

Despersuadir (des-per-ssu-a-*dir*), *v. tr.* fazer mudar de opinião ou de resolução; dissuadir: De-

balde empenhou a auctoridade que lhe asseguravam os annos e a sua reputação de prudente para o *despersuadir* de capitanear em pessoa a expedição. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* convencer-se do erro ou engano em que estava; mudar de opinião ou de resolução. || F. *Des* + *persuadir*.

Despersuasão (des-per-ssu-a-*zão*), *s. f.* mudança de opinião ou de resolução; acto de despersuadir. || F. *Des* + *persuasão*.

Despertador (des-per-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que desperta. || (Pint.) Tintas *despertadoras* ou toques *despertadores*, as partes da pintura que fazem sobresahir as outras pelo contraste. || —, *s. m.* relogio, ou machinismo unido a um relogio, que, pelo prolongado e estridulo ruido que faz ao chegar á hora para que se marcou, accorda infallivelmente quem dormir proximo. || F. *Despertar* + *or*.

Despertar (des-per-*tár*), *v. tr.* tirar do somno, accordar: Oh! que doce era aquelle sonhar; quem me veiu, ai de mim! *despertar?* (Garrett.) || Fazer sahir do estado de torpor ou de inercia: Eia, espirito illustre, a vós só toca *despertar* do lethargo, em que jazia, a afflicta Lusitania. (Diniz da Cruz.) || Avivar, animar; excitar, estimular; provocar, dar occasião a: Em razão d'isso é que eu houve por bem dar-lhe estes socios que *despertam*, activam, potestades creadoras até. (Castilho.) Este mysterio, atravez do qual se antevia um crime, *despertou* ainda mais a curiosidade. (R. da Silva.) O ruido de passos atropelados veiu *despertar* de novo no seu animo todos os terrores. || —, *v. intr.* e *pr.* sahir do estado dormente; accordar: O sonho acabou... e *despertaram*. (Garrett.) || Sahir do estado de torpor ou de inercia; readquirir força ou actividade: A pouco e pouco o sentido de ouvir foi-se *despertando*. (R. da Silva.) || Revelar-se, manifestar-se, surgir. || (Flex.) Part. reg.: despertado, irreg.: desperto. || F. *De* + *expertar*.

Desperto (des-*pér*-tu), *part. pass. irreg.* do v. despertar. || F. *De* + *experto*.

Despesa (des-*pê*-za), *s. f.* emprego de dinheiro em dadivas ou compras: Fazer *despesa*. Ter grandes *despesas*. Metter-se em *despesas*. || (Por ext.) Gasto, uso, dispendio: *Despesa* de tempo, de trabalho. || F. lat. *Depensus*.

Despetalcado (des-pe-ta-li-*á*-du), *adj.* (bot.) que não tem petalas, descorollado. || F. *Des* + *petala* + *ado*.

Despicar (des-pi-*kár*), *v. tr.* desaffrontar; desaggravar; vingar. || —, *v. pr.* desaggravar-se; desforçar-se: Renunciando tantas vezes até a *despicar*-se das offensas. (Garrett.) || F. *Des* + *picar* (no sentido de offender).

Despiedadamente (des-pi-e-*dá*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira despiedosa; cruelmente. || F. *Despiedado* + *mente*.

Despiedade (des-pi-e-*dá*-de), *s. f.* deshumanidade, crueldade, fereza. || F. *Des* + *piedade*.

Despiedado (des-pi-e-*dá*-du), *adj.* falto de piedade, cruel, inexoravel: Aonde hei de esconder-te, como salvar-te ás iras *despiedadas* de tua propria mãe? (Garrett.) || F. *Despiedar* + *ado*.

Despiedoso (des-pi-e-*dô*-zu), *adj.* que não tem piedade, que denota crueldade ou dureza de coração. || F. *Des* + *piedoso*.

Despintar (des-pin-*tár*), *v. tr.* desfazer, safar, apagar, borrar a pintura de. || Descolorir. || —, *v. pr.* perder o colorido. || F. *Des* + *pintar*.

Despique (des-*pi*-ke), *s. m.* desforra, desaffronta, vingança. || F. contr. de *Despicar* + *e*.

Despir (des-*pir*), *v. tr.* tirar do corpo (o vestido, a roupa, as armas): Para quem em vez de cota de malha, arnez e braçaes, traz vestidos de seda, *despil*-os-heis bem á pressa, já que el-rei de Castella quer jogar mais lançadas. (Herc.) O nobre Affonso viu com lagrimas pias, não de magua, *despir* a linda filha a regia purpura. (Garrett.) Cheguei a casa e *despi* a casaca. || *Despir* alguem, tirar-lhe os vestidos: Estava a mãe *despindo* o filhinho para laval-o. || (Fig.) Largar, abandonar: A cobra *despe* a pelle velha toda, e toma apparencia mais lustrosa. || *Despir* as folhas, perdel-as: As arvores *despem* as folhas no outono. || Deixar, afastar de si: Os lutos de alma *dispamos*, á festa hei de ir tambem eu. (Garrett.) Depois que a alma *despia* as perturbações das partes que carecem de razão. (Amador Arraes.) || Despojar de preoccupações, de erros (a memoria, o entendimento); de vicios, de appetites (a vontade). || *Despir* alguem, tirar-lhe quanto possue: D. Sancho *despia* o seu herdeiro para edificar mais uma casa aos eremitas do povoado. (R. da Silva.) *Despir* alguem da gloria que lhe pertence. (Vieira.) || *Despir* a arvore de folhas, cortar-lh'as. || *Despir* a natureza, os sentimentos, as paixões naturaes, *despir* a humanidade, vencer os sentimentos d'ella, o amor da patria, dos amigos, dos parentes: Seus vassallos eram obrigados a *despir* a natureza. || *Despir* o homem velho, pôr-se em estado de graça, corrigir-se de seus erros e defeitos: O homem novo *despiu* as vaidades do homem velho. (R. da Silva.) || *Despir* as armas a alguem, despojal-o d'ellas. (Dic. da Ac.) || *Despir* a pelle (fig.), remoçar; mudar de sentimentos, de opiniões. || *Despir* a pelle a alguem, desmascaral-o, pôr-lhe a calva á mostra, assoalhar-lhe os defeitos. || —, *v. pr.* tirar os vestidos, a roupa: Foi para o quarto, e *despiu*-se para se deitar. || (Fig.) || Despojar-se, deixar-se (de vaidades, miserias, erros, enganos). || *Despir*-se da sua opinião, ceder d'ella. || Abandonar, largar: *Despiu*-se (o Verbo divino) dos attributos de Deus... no sacramento *despiu*-se das propriedades do corpo. (Vieira.) || *Despir*-se das prisões da carne, morrer. || *Despir*-se de folhas, perdel-as, desfolhar-se: Era a epocha em que as arvores se *despiam* das folhas. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *De* + lat. *spoliare*.

Desplante (des-*plan*-te), *s. m.* (esgrim.) postura do corpo em que o peso d'este cai sobre a perna esquerda, algum tanto curvada e com o pé firmado atraz da perna direita. || (Fig.) Atrevimento, arrojo.

Desplumar (des-plu-*már*), *v. tr.* desguarnecer de plumas; depennar. || F. *Des* + *pluma* + *ar*.

Despojador (des-pu-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que despoja; espoliador. || F. *Despojar* + *or*.

Despojamento (des-pu-ja-*men*-tu), *s. m.* acção de despojar ou de despojar-se. || F. *Despojar* + *mento*.

Despojar (des-pu-*jár*), *v. tr.* espoliar, privar da posse de; desapossar: *Despojado* de todos os seus bens. || Roubar, saquear, defraudar. || (Por ext.) Privar do que revestia, adornava ou cobria; despir, desnudar: *Despojar* uma arvore das folhas, um animal da pelle, etc. || Privar: Mas não que possa *despojar*-me da gloria de rendido. (Camões.) || —, *v. pr.* despir-se: *Despojaram*-se dos vestidos. || Ficar sem alguma coisa que servia de revestimento, de cobertura ou de adorno. || F. lat. *Despoliare*.

Despojo (des-*pô*-ju), *s. m.* a pelle e as pennas dos animaes, as folhas das plantas, e, em geral, quaesquer coisas que servem de revestimento, adorno ou cobertura, depois que cahem ou são arrancacados. || *Despojos* mortaes, o cadaver, os restos mortaes de uma pessoa. || Espolio: De roupa houve formoso *despojo*. (Fr. L. de Sousa.) || (Milit.) Tudo o que se toma ao inimigo; presa: Porque a terra dos vandalos fronteira lhe concede o *despojo* e o vencimento. (Camões.) Mandou D. Alvaro dar a cidade a saque; onde o *despojo* egualou a victoria. (J. Fr. de Andrade.) || F. contr. de *Despojar* + *o*.

Despolir (des-pu-*lir*), *v. tr.* deslustrar, tornar fosco, fazer perder o brilho ou o polimento. || (Flex.) V. *Polir*. || F. *Des* + *polir*.

Despontar (des-pon-*tár*), *v. tr.* embotar, gastar, cortar ou arrancar a ponta de: Quanto as settas são mais agudas, tanto mais facilmente se *despontam* na pedra. (Vieira.) || —, *v. intr.* começar a apparecer, assomar, surdir: E debulhada em pranto assim apparece alvo lirio do prado, em cujo calix chorou a aurora ao *despontar* do dia. (Garrett.)

|| Começar a revelar-se; nascer: Amores vagos, que em peito infante lhe *despontam*. (Idem.) || Occorrer-ao espirito, lembrar: E a qualquer solução, que lhe *desponta* no difficil problema, este se aggrega corollario fatal — sem ceia! (Idem.) || —, *v. pr.* ficar sem ponta; embotar-se na ponta. || —, *s. m.* começo, apparecimento; nascimento: Na aurora de meus annos, no *despontar* primeiro do crepusculo da existencia. (Garrett.) || F. *Des* + *ponta* + *ar*.

Despopularizar (des-pu-pu-la-ri-*zár*), *v. tr.* fazer perder o amor ou o favor do povo. || —, *v. pr.* perder a popularidade. || F. fr. *Dépopulariser*.

Desportilhar (des-pur-ti-*lhár*), *v. tr.* derribar (as portas de um muro). || (Veter.) Desfazer as tapas do casco do cavallo com os gaviões das torquezes. || F. *Des* + *portilho* + *ar*.

Desporto (des-*pôr*-tu), *s. m.* divertimento, recreação, desenfado; gracejo, zombaria: Não achas tu tambem que é grande folgança e *desporto* digno de uma rainha o ver como estoiram os ossos carunchosos a um perro de noventa annos? (Herc.) || F. ital. *Diporto*.

Desposado (des-pu-*zá*-du), *adj.* que contrahiu esponsaes: promettido em casamento; noivo. || Casado: Com tantos annos de amores não tem um de *desposado*. (Garrett.) || (Fig.) Unido, abraçado: As carvalheiras classicamente *desposadas* com a vide coberta de racimos. (Idem.) || F. *Desposar* + *ado*.

Desposar (des-pu-*zár*), *v. tr.* contrahir esponsaes com; receber consorte. || Contractar, ajustar casamento. || —, *v. pr.* contrahir esponsaes com alguem; casar-se. || (Fig.) Unir-se. || F. *De* + *esposar*.

Desposorio (des-pu-*zó*-ri-u), *s. m.* promessa de casamento, esponsaes. || Casamento. || F. *De* + *esposorio*.

Despota (*dès*-pu-ta), *s. m.* principe que exerce auctoridade arbitraria e absoluta; tyranno: Quão pouco sois, ó *despotas* da terra! Tendes para o coração tambem algemas? (Garrett.) || Dominador absoluto: *Despota* dos mares. || (Fig.) Pessoa que se arroga uma auctoridade tyrannica: Este homem é um *despota*. || —, *adj.* que exerce auctoridade absoluta: Rei *despota*. || F. gr. *Despótês*, senhor.

Despoticamente (des-*pó*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de uma maneira despotica: Governa *despoticamente*. || F. *Despotico* + *mente*.

Despotico (des-*pó*-ti-ku), *adj.* proprio de despota; tyrannico. || Que usa de despotismo. || Absoluto: Vontade *despotica*. || F. *Despota* + *ico*.

Despotismo (des-pu-*tis*-mu), *s. m.* governo absoluto, arbitrario e tyrannico, exercido por uma ou mais pessoas. || Vontade imperiosa; mando absoluto, arbitrario. || Acção propria de um despota. || F. *Despota* + *ismo*.

Despovoação (des-pu-vu-a-*ssão*), *s. f.* acção de despovoar ou de se despovoar. || F. *Despovoar* + *ão*.

Despovoado (des-pu-vu-*á*-du), *adj.* e *s. m.* logar deserto ou deshabitado. || F. *Despovoar* + *ado*.

Despovoador (des-pu-vu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que despovoa. || F. *Despovoar* + *or*.

Despovoamento (des-pu-vu-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que despovoação. || F. *Despovoar* + *mento*.

Despovoar (des-pu-vu-*ár*), *v. tr.* tirar ou diminuir a povoação a, tornar deshabitado ou deserto: Ficou a villa quasi *despovoada*, parte pelos que levou o mal, e parte pelo desterro voluntario das familias que se ausentaram. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Desguarnecer totalmente ou em parte (de objectos considerados como habitantes): *Despovoar* de arvores os campos. O porto está *despovoado* de navios. || —, *v. pr.* ficar sem habitantes; tornar-se deserto: Deixas crear ás portas o inimigo, por ires buscar outro de tão longe, por quem se *despovoe* o reino antigo, se enfraqueça, e se vá deitando ao longe! (Camões.) As portas fecharam-se sobre o ultimo e até a casa do docel se *despovoou*, ficando n'ella apenas o infante D. Francisco e os condes de S. João e de Villa Maior. (R. da Silva.) || (Fig.) Desguarnecer-se. || F. *Des* + *povoar*.

Despratear (des-pra-ti-*ár*), *v. tr.* tirar o revestimento de prata a algum objecto prateado. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *pratear*.

Desprazer (des-pra-*zêr*), *s. m.* sentimento de desgosto, de desagrado. || F. *Des* + *prazer*.

Desprecatado (des-pre-ka-*tá*-du), *adj.* desprevenido, incauto. || F. *Des* + *precatado*.

Desprecatar-se (des-pre-ka-*tár*-sse), *v. pr.* não se prevenir, descuidar-se, desacautelar-se. || F. *Des* + *precatar*.

Despregado (des-pre-*ghá*-du), *adj.* desfraldado: Bandeiras *despregadas*. || (Fig.) Solto, desenfreado: Os ventos *despregados* sopravam rijos na rama. (Garrett.) || (Fig.) Atrevido, insolente: Discursos que na bocca do mais *despregado* tribuno, do mais grosseiro demagogo, eram mal cabidos. (Idem.) || F. *Despregar*[2] + *ado*.

Despregadura (des-pre-gha-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de despregar ou de desfazer as pregas. || F. *Despregar*[2] + *ura*.

Despregar[1] (des-pre-*ghár*), *v. tr.* tirar, arrancar o que estava pregado; descravar. || Soltar, separar o que estava preso com pregos, alfinetes, etc. || Desenvolver, expender: No decurso da narrativa que tecemos nos seis precedentes livros, o leitor viu *despregar* a tela dos successos politicos occorridos em Portugal... (Herc.) || (Fig.) *Despregar* os olhos ou a vista, desvial-a da direcção em que olhavam, desfital-a: Seguiu ávante sem reparar em mim, que não podia *despregar* os olhos d'elle. (Idem.) Quem ousou *despregar* a vista d'aquelles olhos. (R. da Silva.) || *Despregar* a voz, sahir do silencio, começar a falar. || —, *v. pr.* soltar-se, desunir-se (o que estava pregado). || F. *Des* + *pregar*.

Despregar[2] (des-pre-*ghár*), *v. tr.* soltar, extender o que estava enrugado, enrolado ou formando pregas; desfraldar: *Despregar* a bandeira, o vestido. || Soltar. || —, *v. pr.* soltar-se, desfraldar-se. || F. *Des* + *prega* + *ar*.

Despremiar (des-pre-mi-*ár*), *v. tr.* deixar de premiar; não recompensar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *premiar*.

Desprendado (des-pren-*dá*-du), *adj.* que não é prendado, falto de habilidade, de talento. || F. *Des* + *prendado*.

Desprender (des-pren-*dêr*), *v. tr.* soltar, separar (o que estava preso), desligar, desatar, desamarrar, despregar: Mataram-o, respondeu o mulato, *desprendendo* o braço das mãos de Luiz de Mendonça. (Corvo.) || Soltar, desferir. || (Fig.) *Desprender* as azas ou o vôo, voar, partir: As niveas azas o anjo guardador *desprende*, e foge para o céo, d'onde veiu. (Garrett.) D'alli os curvos lenhos *desprenderam* primeiro vôo audaz a ignotos mares. (Idem.) || *Desprender* a voz, sahir do silencio, falar: A voz *desprende* do peito gelado e rouco. (Castilho.) || —, *v. pr.* soltar-se; desatar-se; apartar-se: Abrigava-se dos pingos de agua que de instante em instante se *desprendiam* das beiras do telhado. (R. da Silva.) || Desaffeiçoar-se. || F. *Des* + *prender*.

Desprendimento (des-pren-di-*men*-tu), *s. m.* independencia, excepção, desapego, affeição. || F. *Des* + *prendimento*.

Despreoccupação (des-pri-ô-ku-pa-*ssão*), *s. f.* estado da pessoa livre de preoccupações. || F. *Des* + *preoccupação*.

Despreoccupar (des-pre-ô-ku-*pár*), *v. tr.* livrar ou isentar de preoccupações. || F. *Des* + *preoccupar*.

Desprestigiar (des-pres-ti-ji-*ár*), *v. tr.* tirar o prestigio a; desvirtuar. || F. *Desprestigio* + *ar*.

Desprestigio (des-pres-*ti*-ji-u), *s. m.* falta de prestigio. || F. *Des* + *prestigio*.

Despretenção (des-pre-ten-*ssão*), *s. f.* desaffectação; desambição. || F. *Des* + *pretenção*.

Despretenciosamente (des-pre-ten-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* sem pretenção, sem impostura, singelamente. || F. *Despretencioso* + *mente*.

Despretencioso (des-pre-ten-ssi-*ó*-zu), *adj.*

desaffectado, singelo; desambicioso. || F. *Des* + *pretencioso*.

Desprevenção (des-pre-ven-*ssão*), *s. f.* falta de prevenção; estado do que está desprevenido. || F. *Des* + *prevenção*.

Desprevenidamente (des-pre-ve-*ni*-da-*men*-te), *adv.* n'um estado desprevenido; sem cautela; desapercebidamente. || F. *Desprevenido* + *mente*.

Desprevenido (des-pre-ve-*ni*-du), *adj.* desacautelado, desapercebido. || Falto de preparativos ou de coisas necessarias. || Livre de preconceitos, de preoccupações ou prevenção: E esta a idéa que ha de resultar da leitura da minha carta para todos os animos *desprevenidos*. (Herc.) || F. *Des* + *prevenido*.

Desprevenir (des-pre-ve-*nir*), *v. tr.* desavisar. || —, *v. pr.* desacautelar-se, descuidar-se, desapercéber-se. || (Flex.) V. *Aggredir*. || F. *Des* + *prevenir*.

Desprezador (des-pre-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que despreza. || F. *Desprezar* + *or*.

Desprezar (des-pre-*zár*), *v. tr.* tratar com desprezo, sem respeito nem consideração: Com palavras soberbas e arrogantes *despreza* o fraco moço mal vestido. (Camões.) || Não fazer caso de, não dar importancia a; desattender: Pois a legenda monastica é realmente bella e cheia de poesia e romance, coisas que o povo não costuma *desprezar*. (Garrett.) Ridicula pergunta para um sabio que timbra tanto em *desprezar* palavras. (Castilho.) Conte v. ex.ª por alto. Numeros redondos! *Despreze*, por quem é, as fracções. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* dar-se ao desprezo, rebaixar-se, aviltar-se. || Julgar-se deshonrado; envergonhar-se: A mãe, tomando todo o estado, do segundo hymeneu não se *despreza*. (Camões.) || F. *Des* + *prezar*.

Desprezivel (des-pre-*zi*-vél), *adj.* digno de desprezo; vil; abjecto; miseravel. || F. *Desprezo* + *vel*.

Desprezivelmente (des-pre-*zi*-vél-*men*-te), *adv.* de um modo desprezivel; miseravelmente. || F. *Desprezivel* + *mente*.

Desprezo (des-*prê*-zu), *s. m.* falta de apreço ou de estima; desconsideração por alguem ou por alguma coisa; desdem: Estou mais que farto de insultos e *desprezo*. (Castilho.) O homem com *desprezo* o bicho olhou, nem sequer nome para dar-lhe achou. (Garrett.) || Votar ao *desprezo*, desprezar; não fazer caso; abandonar. || Dar-se ao *desprezo*, tornar-se digno de desprezo, aviltar-se. || Ser o *desprezo*, ser o objecto de desprezo: F. é um cobarde, é o *desprezo* dos militares. || F. contr. de *Desprezar* + *o*.

Desprimor (des-pri-*môr*), *s. m.* falta de primor, de excellencia, de perfeição: Não acoimes a lingua que é tão rica, o *desprimor* e as faltas do poeta. (Garrett.) || F. *Des* + *primor*.

Desprimorar (des-pri-mu-*rár*), *v. tr.* tirar o primor ou o merito a; deslustrar. || —, *v. pr.* deshonrar-se. || F. *Desprimor* + *ar*.

Desprimorosamente (des-pri-mu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com desprimor; sem brio. || F. *Desprimoroso* + *mente*.

Desprimoroso (des-pri-mu-*rô*-zu), *adj.* falto de primor; imperfeito. || F. *Des* + *primoroso*.

Despronuncia (des-pru-*nun*-ssi-a), *s. f.* o acto e o effeito de despronunciar. || F. *Des* + *pronuncia*.

Despronunciar (des-pru-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* (jurid.) declarar nulla a pronuncia de um reo. || F. || F. *Des* + *pronunciar*.

Desproporção (des-pru-pur-*ssão*), *s. f.* falta de proporção entre duas ou mais coisas: Desegualdade: Da *desproporção* das forças entre as duas potencias mussulmana e christan... (Herc.) || Desconformidade com as proporções ou dimensões ordinarias; monstruosidade (no sent. propr. e fig.) || F. *Des* + *proporção*.

Desproporcionadamente (des-pru-pur-ssi-u-*ná*-da-*men*-te), *adv.* sem proporção; desegualmente, desconformemente. || F *Desproporcionado* + *mente*.

Desproporcionado (des-pru-pur-ssi-u-*ná*-du), *adj.* que não é proporcionado; desegual. || Que não está em proporção ou em relação; desconforme: O presente (tempo) não é ou é como se não fosse; tão pequeno, tão mesquinho, tão insignificante e *desproprocionado* parece tudo isto. (Garrett.) || F. *Des* + *proporcionado*.

Desproporcionar (des-pru-pur-ssi-u-*nár*), *v. tr.* alterar a proporção, a harmonia, a egualdade ou conformidade. || —, *v. pr.* tornar-se desproporcionado. || F. *Des* + *proporcionar*.

Despropositadamente (des-pru-pu-zi-*tá*-da-*men*-te), *adv.* fóra de proposito; sem motivo, sem razão; desatinadamente. || F. *Despropositado* + *mente*.

Despropositado (des-pru-pu-zi-*tá*-du), *adj.* fóra de proposito, desarrazoado; desatinado. || Imprudente, arrebatado: Homem *despropositado*. || F. *Despropositar* + *ado*.

Despropositar (des-pru-pu-zi-*tár*), *v. intr.* dizer ou fazer despropositos, desatinar. || F. *Desproposito* + *ar*.

Despropositio (des-pru-*pó*-zi-tu), *s. m.* acção descommedida, desarrazoada; desatino; imprudencia. || Coisa dicta ou feita fóra de proposito. || Desatino, desacerto. || Disparate, absurdo: Não diga *despropositos*. || F. *Des* + *proposito*.

Desprotecção (des-pru-té-*ssão*), *s. f.* falta de protecção, desfavor. || F. *Des* + *protecção*.

Desproteger (des-pru-te-*jêr*), *v. tr.* não proteger, faltar com a protecção a, desamparar, abandonar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *proteger*.

Desproveito (des-pru-*vei*-tu), *s. m.* desaproveitamento; desperdicio. || F. *Des* + *proveito*.

Desprover (des-pru-*vêr*), *v. tr.* privar de provisões ou de coisas necessarias. || (Flex) V. *Prover*. || F. *Des* + *prover*.

Desprovido (des-pru-*vi*-du), *adj.* falto, carecido: Maria Moisés, sósinha, sem familia, sem auxiliares e *desprovida* de recursos bastantes. (Camillo.) || F. *Des* + *provido*.

Desprovimento (des-pru-vi-*men*-tu), *s. m.* falta de provimento, ou carencia de provisões ou de coisas necessarias. || F. *Des* + *provimento*.

Desqueixado (des-kei-*xá*-du), *adj.* aberto pelas queixadas; que tem os queixos partidos ou que não tem queixos. || F. *Desqueixar* + *ado*.

Desqueixar (des-kei-*xár*), *v. tr.* quebrar, deslocar os queixos a. || F. *Des* + *queixo* + *ar*.

Desquerer (des-ke-*rêr*), *v. tr.* não querer bem, não amar: Sendo duas vontades de Rebecca, uma com que queria a Jacob, e outra com que *desqueria* a Esaú. (Vieira.) || (Flex.) V. *Querer*. || F. *Des* + *querer*.

Desquiciar (des-ki-ssi-*ár*), *v. tr.* tirar dos quicios ou gonzos, desengonçar. || —, *v. pr.* sahir dos quicios. || (Fig.) Desencaixar-se: A cada um dos seus arrojados problemas parece o Olympio estremecer e *desquiciar*-se de seus pólos a machina do mundo. (L. Coelho.) || F. *Des* + *quicio* + *ar*.

Desquitação (des-ki-ta-*ssão*), *s. f.* o mesmo que desquite. || F. *Desquitar* + *ão*.

Desquitar (des-ki-*tár*), *v. tr.* divorciar, separar (os conjuges). || (Pop. e prov.) Desmanmar, destetar. || —, *v. pr.* divorciar-se, apartar-se um conjuge do outro. || (Fig.) Renunciar, deixar: *Desquitou*-se da sociedade. || (P. us.) Desforrar-se: Cresceu com a perda o desejo de se *desquitar*, que é a maior tentação ao jogo. (Vieira.) || F. *Desquite* + *ar*.

Desquite (des-*ki*-te), *s. m.* separação legal entre marido e mulher. || F. incerta.

Desramar (des-rra-*már*), *v. tr.* (p. us.) tirar ou cortar os ramos a (uma arvore). || F. *Des* + *ramo* + *ar*.

Desregradamente (des-rre-*ghrá*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira desregrada. || F. *Desregrado* + *mente*.

Desregrado (des-rre-*ghrá*-du), *adj.* que não é conforme á regra que se affasta do commum, descommedido. || Desordenado; irregular. || Desperdiçado, falto de economia. || Dissoluto, libertino: Vida *desregrada*. || F. *Desregrar* + *ado*.

Desregramento (des-rre-ghra-*men*-tu), *s. m.* falta de regra, de regularidade ou de methodo. || Abu-

so; desordem; anarchia. || Intemperança; devassidão. || F. *Desregrar* + *mento*.

Desregrar (des-rre-*ghrár*), *v. tr.* tirar da ordem ou da regra estabelecida.||—, *v. pr.* sahir da regra, exceder-se, exorbitar, descommedir-se: *Desregrar*-se nos appetites. || F. *Des* + *regrar*.

Desrespeito (des-rres-*pêi*-tu), *s. m.* falta de respeito, desacato. || F. *Des* + *respeito*.

Desrevestir-se (des-re-ves-*tir*-sse), *v. pr.* despir as vestes sacerdotaes: Tinha eu acabado de dizer missa e estava na sacristia *desrevestindo*-me. (Herc.) || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *Des* + *revestir*.

Desriçar (des-rri-*ssár*), *v. tr.* desfazer o riçado, o encrespado (do cabello); desencrespar, desencaracolar.||F. *Des* + *riçar*.

Dessabor (des-ssa-*bôr*), *s. m.* falta de sabor, de gosto. || Insipidez; semsaboria. || F. *Des* + *sabor*.

Dessaborar (des-ssa-bu-*rár*), *v. tr.* fazer perder o sabor a, tornar insipido. || F. *Dessabor* + *ar*.

Dessaborido (des-ssa-bu-*ri*-du), *adj.* insulso; insipido: Convidámol-os com iguarias que nos sabem bem e para elles são *dessaboridas* (Arraes.) || F. *Des* + *sabor* + *ido*.

Dessaboroso (des-ssa-bu-*rô*-zu), *adj.* insipido, insulso. || Que tem mau sabor. || F. *Des* + *saboroso*.

Dessagrar (des-ssa-*ghrár*), *v. tr.* degradar das ordens sacras (um clerigo). || F. *Des* + *sagrar*.

Dessalgado (des-ssál-*ghá*-du), *adj.* ensosso, que não tem sal. || Falto de graça ou de chiste: A ballada hoje em dia é coisa *dessalgada*, bolorenta, sediça. (Castilho.) || F. *Des* + *salgado*.

Dessalgar (des-ssál-*ghár*), *v. tr.* fazer perder o sal ou o sabor salgado a.||Tornar desengraçado. || F. *Des* + *salgar*.

Dessamoucar (des-ssa-mô-*kár*), *v. tr.* tirar o samouco ou crosta á pedra quando sai da pedreira. || F. *Des* + *samouco* + *ar*.

Dessangrar (des-ssan-*ghrár*), *v. tr.* tirar o sangue a; exhaurir de sangue.||(Fig.) Empobrecer; privar dos meios, dos recursos; debilitar, enfraquecer: Os impostos excessivos *dessangram* o paiz.||—, *v. pr.* esvair-se, exgottar-se em sangue. || (Fig.) Perder o que é necessario para seu sustento, força ou bem-estar.||Escorrer, ressumar:... Uma varzea immensa, que ha de ser vasto paul de inverno: ainda agora está a *dessangrar*-se em agua por toda a parte. (Garrett.) || Desaguar: Caminhando á borda do canal... para o sitio onde o rio se *dessangrasse* n'elle. (Idem.) F. *Des* + *sangrar*.

Dessatisfacção (des-ssa-tis-fa-*ssão*), *s. f.* (p. us.) descontentamento. || F. *Des* + *satisfacção*.

Dessatisfeito (des-ssa-tis-*fei*-tu), *adj.* (p. us.) descontente, desgostoso. || F. *Des* + *satisfeito*.

Dessedentar (des-sse-den-*tár*), *v. tr.* saciar, matar a sede a: Fresca lympha que ao lasso caminhante *dessedenta*. (Fil. Elys.)||F. *Des* + *sedento* + *ar*.

Dessellar[1] (des-sse-*lár*), *v. tr.* tirar a sella (á cavalgadura). || F. *Des* + *sellar*.

Dessellar[2] (des-sse-*lár*), *v. tr.* tirar o sello (a um documento). || F. *Des* + *sello* + *ar*.

Dessentir (des-ssen-*tir*), *v. tr.* perder o sentimento de, deixar de sentir: De armas, golpes, e vida *dessentido*, em salvar Segenax só levo o intento. (Fil. Elys.) || F. *Des* + *sentir*.

Dessepulto (des-sse-*pul*-tu), *adj.* insepulto.||F. *Des* + *sepulto*.

Desserviço (des-sser-*vi*-ssu), *s. m.* mau officio que se faz a alguem; prejuizo; perfidia, deslealdade. || F. *Des* + *serviço*.

Desservido (des-sser-*vi*-du), *adj.* servido mal. || Privado, falto, desprovido: *Desservido* da vista. (Castilho.) || F. *Des* + *servido*.

Desservidor (des-sser-vi-*dôr*), *s. m.* (p. us.) o que faz ou fez desserviços. || F. *Desservir* + *or*.

Desservir (des-sser-*vir*), *v. tr.* (p. us.) fazer um desserviço. || —, *v. intr.* não servir. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *Des* + *servir*.

Dessoccorrer (des-ssu-ku-*rrêr*), *v. tr.* não soccorrer, abandonar. ||(Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *soccorrer*.

Dessocegar (des-ssu-sse-*ghár*), *v. tr.* o mesmo que desassocegar. || F. *Des* + *socegar*.

Dessocego (des-ssu-*ssê*-ghu), *s. m.* o mesmo que desassocego. || F. *Des* + *socego*.

Dessoldar (des-ssôl-*dár*), *v. tr.* despegar, desunir (tirando ou derretendo a solda).||—, *v. pr.* desunir-se (o que estava soldado).||F. *Des* + *solda* + *ar*.

Dessolhar (des-ssu-*lhár*), *v. tr.* tirar o solho a uma casa. || F. *Des* + *solho* + *ar*.

Dessorar (des-ssô-*rár*), *v. tr.* desfazer ou derreter em soro: O projecto é gigantesco, e o mais capaz de exaltar ou *dessorar* os taes ou quaes miolos dos philosophos niveladores. (J. A. de Macedo.) || F. *Des* + *soro* + *ar*.

Dessoterrar (des-ssu-te-*rrár*), *v. tr.* o mesmo que desenterrar. || F. *Des* + *soterrar*.

Destacado (des-ta-*ká*-du), *adj.* que não está unido ou agrupado; solto; isolado; só. || (Pint.) Figura *destacada*, a que sobresai, distinguindo-se bem do fundo do quadro e das outras figuras. || F. *Destacar* + *ado*.

Destacamento (des-ta-ka-*men*-tu), *s. m.* (mil.) troço de tropa que se separa do regimento ou do grosso do exercito. || Grupo de navios que se separam da esquadra, para um serviço especial. || F. *Destacar* + *mento*.

Destacar (des-ta-*kár*), *v. tr.* (mil.) enviar ou fazer partir (um destacamento). ||(Pint.) Fazer sobresahir; dar vulto ou relevo a.||(Fig.) Despedir, lançar: Diogo de Mendonça, que recuára, como se tivesse recebido uma punhalada, ao escutar a supplica affrontosa, *destacou* um olhar subrepticio para o vão da janella. (R. da Silva!) || —, *v. intr.* ir com o destacamento. || (Pint.) Sobresahir, avultar. || Distinguir-se, sobrelevar: Em tanto relevo *destaca* da grosseria villan d'essas notabilidades improvisadas. (Garrett.) || —, *v. pr.* separar-se. || Sobresahir; distinguir-se. || F. *Des* + *atacar*.

Destalingar (des-ta-lin-*ghár*), *v. tr.* desatar a malha ou nó do cabo (que está talingado ao anête da ancora). || F. *Des* + *talingar*.

Destampado (des-tan-*pá*-du), *adj.* despropositado, desmedido: Mal se tinha santiguado, isto é, se persignou, um berreiro *destampado* atraz de si escutou. (Garrett.) || F. *Destampar* + *ado*.

Destampar (des-tan-*pár*), *v. intr.* (fam.) despropositar; desatinar: *Destampei* a fazer versos como um desalmado. (Garrett.) || F. *Des* + *tampo* + *ar*.

Destampatorio (des-tan-pa-*tó*-ri-u), *s. m.* (fam.) desproposito, destempero. || Barulho, gritaria, troça. || F. *Destampar* + *orio*.

Destapamento (des-ta-pa-*men*-tu), *s. m.* acção de destapar. || F. *Destapar* + *mento*.

Destapar (des-ta-*pár*), *v. tr.* descobrir ou abrir o que estava tapado. || F. *Des* + *tapar*.

Destecedura (des-te-sse-*du*-ra), *s. f.* acção de destecer. || *Destecer* + *ura*.

Destecer (des-te-*sser*), *v. tr.* desfazer o tecido. || (Fig.) Destramar, desenredar. || —, *v. pr.* desmanchar-se (o tecido, a trama). || (Fig.) Desfazer-se (um enredo). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *tecer*.

Destelhamento (des-te-lha-*men*-tu), *s. m.* acção de destelhar. || F. *Destelhar* + *mento*.

Destelhar (des-te-*lhár*), *v. tr.* destapar o telhado ou texto, tirando as telhas: *Destelhar* a casa. || F. *Des* + *telha* + *ar*.

Destelo (des-*tê*-lu), *s. m.* (Beira) azeitona que cai com o vento, e que é para quem a apanha.

Destemer (des-te-*mêr*), *v. tr.* não temer, não ter medo a. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *temer*.

Destemidamente (des-te-*mi*-da-*men*-te), *adv.* sem temer, com intrepidez; corajosamente. || F. *Destemido* + *mente*.

Destemido (des-te-*mi*-du), *adj.* que não teme: corajoso, intrepido: Era um membrudo capucho, *destemido* Ferrabraz, que a duros golpes de estola brigava com Satanaz. (Garrett.) Um soldado *deste-*

mido. || O que se não teme. || Que denota coragem ou intrepidez: Por aqui entrou D. Affonso Henriques, por aqui foi aquella *destemida* empresa, que lhe entregou Santarem. (Idem.) || F. *Destemer* + *ido*.

Destemor (des-te-*môr*), *s. m.* coragem, intrepidez, arrojo, valor. || F. *Des* + *temor*.

Destempera (des-*ten*-pe-ra), *s. f.* o acto ou operação de fazer perder a tempera ao aço. || F. *Des* + *tempera*.

Destemperadamente (des-ten-pe-*rá*-da-*men*-te), *adv.* sem regra nem medida, desordenadamente. || De modo despropositado, desconcertadamente. || Desafinadamente. || F. *Destemperado* + *mente*.

Destemperado (des-ten-pe-*rá*-du), *adj.* immoderado, desregrado, descommedido. || Desordenado, desconcertado, desarranjado. || Despropositado, disparatado. || Desentoado, desafinado. || Diz-se do liquido, cuja força alcoolica ou sabor acre ou temperatura se alterou pela mistura de agua ou de outro liquido; aguado. || (Pint.) Diz-se da tinta que foi diluida em agua para ficar mais fraca. || Diz-se do ferro que perdeu a tempera. || F. *Destemperar* + *ado*.

Destemperança (des-ten-pe-*ran*-ssa), *s. f.* intemperança: Soube logo que nascia d'aquellas boas venturas arder toda a ilha em *destemperança* de gula. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Des* + *temperança*.

Destemperar (des-ten-pe-*rár*), *v. tr.* desconcertar, desordenar, desorganizar. || Desafinar (um instrumento musico). || Fazer perder a tempera (ao aço). || Adoçar; diminuir a força ou o sabor de um liquido, ou alterar-lhe a temperatura, misturando-lhe agua ou outro liquido. || (Pint.) Enfraquecer uma tinta, diluindo-a em agua. || —, *v. intr.* exceder-se em palavras ou acções; dizer ou praticar despropositos, sahir fóra de si, perder a cabeça, desatinar, desvairar. || Perder a tempera (o aço). || —, *v. pr.* alterar-se, desorganizar-se. || Perder a tempera. || Desafinar-se. || Exceder-se. || F. *Des* + *temperar*.

Destempero (des-ten-*pê*-ru), *s. m.* desconcerto; desafinação. || Despropositio, desatino, disparate: Eu perdoaria a quem morre de fome o arrojo, o *destempero* de aldravar um mau livro. (Castilho.) || Descommedimento; arrebatamento; furia. || F. *Des* + *tempero*.

Desterrado (des-te-*rrá*-du), *adj.* que foi banido da patria, exilado. || Que vive ausente da patria. || F. *Desterrar* + *ado*.

Desterrar (des-te-*rrár*), *v. tr.* fazer sahir ou expulsar da terra de residencia ou da patria: Ai, amiga cruel! Que apartamento é este que fazeis da patria terra? Ai! Quem do amado ninho te *desterra*, gloria dos olhos, bem do pensamento? (Camões.) || Exilar, banir, condemnar a desterro. || (Fig.) Afugentar, fazer desapparecer: A lua cheia, ao levantar-se detraz dos cumes selvaticos dos Dactyles, *desterra* o scintillante cardume das estrellas. (Castilho.) || Livrar ou alliviar de; fazer passar ou cessar: O licor suavissimo e precioso que os cuidados *desterra*. (Diniz da Cruz.) Para *desterrar* as suspeitas dos vassallos promettera as immunidades e privilegios. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* emigrar; ausentar-se: Muitos fidalgos escondiam nos solares meio cahidos das provincias a estreiteza das rendas, *desterrando*-se voluntariamente da côrte. (R. da Silva.) || (Fig.) Apartar-se, distanciar-se: Já a vista pouco a pouco se *desterra* d'aquelles patrios montes que ficavam. (Camões.) || F. *Des* + *terra* + *ar*.

Desterro (des-*tê*-rru), *s. m.* expulsão para fóra da patria, expatriação; exilio, deportação; degredo. || Sahida da patria ou do domicilio: Ficou a villa quasi despovoada, parte pelos que levou o mal, e parte pelo *desterro* voluntario das familias que se ausentaram. (Fr. L. de Sousa.) || Pena que obriga o réo a permanecer em logar determinado no continente do reino ou ilhas adjacentes ou a sahir temporariamente da comarca. (Cod. pen. art. 39.º) || A terra onde reside o desterrado ou o ausente. || O estado ou condição da pessoa que vive desterrada ou isolada da sociedade. || Logar solitario, ermo. || F. contr. de *Desterrar* + *o*.

Destetar (des-te-*tár*), *v. tr.* desmammar, tirar o leite (á creança ou á cria). || F. *Des* + *teta* + *ar*.

Desthronamento (des-tru-na-*men*-tu), *s. m.* acção de desthronar; perda do throno; abdicação. || F. *Desthronar* + *mento*.

Desthronar (des-tru-*nár*), *v. tr.* expulsar do throno, desapossar da soberania. || (Fig.) Desprestigiar, abater. || F. *Des* + *throno* + *ar*.

Desthronizar (des-tru-ni-*zár*), *v. tr.* o mesmo que desthronar. || F. *Des* + *throno* + *izar*.

Destillação (des-ti-la-*ssão*), *s. f.* (techn.) arte ou operação de separar, por meio do fogo e dentro de vasos apropriados (alambiques ou retortas), os elementos volateis dos elementos fixos de uma substancia. || Exsudação, gottejamento. || F. lat. *Destillatio*.

Destillador (des-ti-la-*dôr*), *adj.* que destilla. || —, *s. m.* apparelho para destillação, alambique || F. *Destillar* + *or*.

Destillar (des-ti-*lár*), *v. tr.* (techn.) fazer a destillação de. || Ressumar, exsudar, gottejar: Egualmente que linda, lastimosa, aljofar dos seus olhos *destillava*. (Camões.) || (Fig.) Insinuar, infundir a pouco e pouco: E cedendo insensivelmente ao voluptuoso torpôr que *destillavam* aquellas sombras. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* cahir ou sahir em pequenas gottas. || F. lat. *Destillare*.

Destinação (des-ti-na-*ssão*), *s. f.* destino, fim: E ainda ignorante da sua *destinação*. (Castilho.) || F. lat. *Destinatio*.

Destinador (des-ti-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que destina. || F. *Destinar* + *or*.

Destinar (des-ti-*nár*), *v. tr.* determinar antecipadamente: Não n'o póde estorvar, que *destinado* está de outro poder que tudo doma. (Camões.) || Reservar, designar, applicar, dispor para certo fim ou emprego: Mas eu meu fado sigo, que a isto me *destina*, e que isto só pretende e só me ensina. (Idem.) *Destinou* seu filho á carreira das armas. Existiam casas *destinadas* a recolher e a tratar os pobres. (R. da Silva.) || Preparar: Que perigos, que mortes lhe *destinas* debaixo de algum nome preeminente? (Camões.) || Decidir: *Destinou* viajar. || —, *v. pr.* propor-se, dedicar-se, consagrar-se, applicar-se (a certo fim ou emprego). || F. lat. *Destinare*.

Destinatario (des-ti-na-*tá*-ri-u), *s. m.* a pessoa a quem alguma coisa é remettida ou dirigida: O *destinatario* de uma carta. || F. *Destinar* + *ario*.

Destingir (des-tin-*jir*), *v. tr.* fazer perder a tinta ou a côr; desbotar. || Descorar, tornar pallido: Emmudeceu a fada; o rosto bello do principe *destinge* esmorecido descoroçoamento. (Garrett.) || —, *v. pr.* e *intr.* perder a côr. || F. *Des* + *tingir*.

Destino (des-*ti*-nu), *s. m.* personificação da fatalidade a que alguns suppõem sujeitas todas as pessoas e todas as coisas do mundo; o fado, a sorte: Tudo dôr lhe era e causa que padeça, mas que pereça não, por que passasse o que quiz o *destino* nunca manso. (Camões.) || Acontecimento fatal ou necessario, determinado pela providencia ou pelas leis naturaes: fatalidade: Homem, quem póde comprehender teu fado mysterioso nos *destinos* do mundo? (Garrett.) || Sorte, fortuna: *Destino* prospero. *Destino* adverso. Cada um de nós siga o seu *destino;* o meu é casar. (Castilho.) || Emprego, applicação: Ao imposto escrupulosamente arrecadado deu muitas vezes *destino* diverso da sua apropriação. (R. da Silva.) || Direcção: Partiu com *destino* ao Brazil. || Fim, termo; sumiço: Ignoro o *destino* do filho de Scipião. (Camillo.) || Logar para onde se dirige alguem ou alguma coisa: Ambos chegaram sem nenhum accidente ao seu *destino*. (Garrett.) || (Loc. adv.) Sem *destino*, ao acaso. || F. contr. de *Destinar* + *o*.

Destituição (des-ti-tu-i-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de destituir; demissão, deposição. || Falta, carencia, privação. || F. lat. *Destitutio*.

Destituido (des-ti-tu-*i*-du), *adj.* deposto, demit-

tido (de um cargo). || Falto, privado: *Destituido* de bom senso, de razão. || F. *Destituir* + *ido*.

Destituir (des-ti-tu-*ir*), *v. tr.* privar de auctoridade, dignidade ou emprego; depor, demittir. || Privar. || F. lat. *Destituere*.

Destoar (des-tu-*ár*), *v. intr.* desafinar. || Discordar; não se conformar; não condizer; não ser proprio: Fóra com taes tristezas, que *destoam* d'este festivo dia. (Castilho.) || F. *Des* + *toar*.

Destoçar (des-tu-*kár*), *v. tr.* arrancar de um campo (os tocos das arvores). || F. *Des* + *toco* + *ar*.

Destoldar (des-tôl-*dár*), *v. tr.* descobrir, destapar (tirando o toldo ou tolda). || (Fig.) Clarificar, tornar limpido. || —, *v. pr.* (fig.) aclarar-se; tornar-se puro ou limpido. || (Fig.) Desannuviar-se: *Destoldar*-se o ceo, a intelligencia. || F. *Des* + *toldar*.

Destopetcar (des-tu-pe-ti-*ár*), *v. tr.* cortar o topete a. || *Destopetear* o cavallo, cortar-lhe entre as orelhas as crinas que lhe tapam os olhos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Des* + *topete* + *ear*.

Destorar (des-tu-*rár*), *v. tr.* tirar ou cortar os toros (a um tronco), cortar os ramos cerce. || F. *Des* + *toro* + *ar*.

Destorcer (des-tur-*ssêr*), *v. tr.* endireitar (o que estava torcido): *Destorcer* um pé. || Virar ou torcer para o lado opposto. || *Destorcer* caminho, retroceder. || —, *v. intr.* dar voltas em sentido contrario a outras: Tendo andado mais de uma hora á roda da Padaria torcendo e *destorcendo* por travessas, becos e viellas. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *torcer*.

Destorroamento (des-tu-rru-a-*men*-tu), *s. m.* acção de destorroar. || F. *Destorroar* + *mento*.

Destorroar (des-tu-rru-*ár*), *v. tr.* desfazer, esmigalhar os torrões. || F. *Des* + *torrão* + *ar*.

Destoucar (des-tô-*kár*), *v. tr.* tirar a touca da cabeça de. || Desmanchar o toucado de. || (Fig.) Desornar: Quando a natureza respira serena, embora *destoucada* de flores. (R. da Silva.) || F. *Des* + *toucar*.

Destra (*dés*-tra), *s. f.* (poet.) a mão direita. || F. lat. *Dextra*.

Destramar (des-tra-*már*), *v. tr.* destecer; desfazer a trama de. || Desenredar, deslindar: Methodico, lucido e circumspecto, *destrama* sem precipitação os fios dos acontecimentos. (R. da Silva.) || (Fig.) Descobrir e tornar baldado (um trama ou conspiração). || F. *Des* + *trama* + *ar*.

Destramente (*dés*-tra-*men*-te), *adv.* com destreza; agilmente. || F. *Destro* + *mente*.

Destrancar (des-tran-*kár*), *v. tr.* tirar a tranca a; abrir, tirando a tranca. || F. *Des* + *tranca* + *ar*.

Destrançar (des-tran-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que desentrançar. || F. *Des* + *trança* + *ar*.

Destravar (des-tra-*vár*), *v. tr.* soltar, desprender das peias ou do travão: *Destravar* um cavallo. || *Destravar* um carro, desprender do travão as rodas do carro para que ellas girem livremente. || F. *Des* + *travar*.

Destrelar (des-tre-*lár*), *v. tr.* desatrelar, desjungir. || F. *Des* + *trela* + *ar*.

Destrepar (des-tre-*pár*), *v. intr.* (p. us.) descer d'onde estava trepado. || F. *Des* + *trepar*.

Destreza (des-*trê*-za), *s. f.* qualidade de quem é destro; agilidade. || Aptidão; habilidade; arte: Queira desculpar a irritação, que não tive a *destreza* de lhe occultar. (R. da Silva.) || F. *Destro* + *eza*.

Destrinça (des-*trin*-ssá), *s. f.* repartição de fôro total ou de logradoiro na proporção dos predios que cada um dos interessados possue. || Individuação, separação minuciosa. || F. contr. de *Destrinçar* + *a*.

Destrinçadamente (des-trin-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* separadamente, distinctamente; individuadamente. || F. *Destrinçado* + *mente*.

Destrinçador (des-trin-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que destrinça. || F. *Destrinçar* + *or*.

Destrinçar (des-trin-*ssár*), *v. tr.* dividir por meio de destrinça. || (Fig.) Dizer, expôr miudamente; individuar; esmiuçar. || F. *Des* + lat. *transsecare*.

Destripar (des-tri-*pár*), *v. tr.* tirar ou fazer sahir as tripas a; limpar das tripas: *Destripar* uma gallinha. || F. *Des* + *tripa* + *ar*.

Destripular (des-tri-pu-*lár*), *v. tr.* (mar.) tirar a tripulação (a um navio). || F. *Des* + *tripular*.

Destro (*dés*-tru), *adj.* (poet.) direito (opposto a esquerdo). || Agil, desembaraçado; rapido, perito, habil: Para quem a maior ligeireza e o mais *destro* modo de acommetter eram baldados. (Herc.) || (Fig.) Astuto, sagaz. || F. lat. *Dexter*.

Destroca (des-*trô*-ka), *s. f.* acção e effeito de destrocar. || F. contr. de *Destrocar* + *a*.

Destroçador (des-tru-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que destroça. || F. *Destroçar* + *or*.

Destrocar (des-tru-*kár*), *v. tr.* desfazer, annullar a troca de (restituindo a cada um o que lhe pertencia). || F. *Des* + *trocar*.

Destroçar (des-tru-*ssár*), *v. tr.* dispersar, debandar. || Desbaratar. || Arruinar, devastar. || Dar cabo de, esbanjar: *Destroçar* uma fortuna. || —, *v. intr.* (mil.) dispersarem-se os soldados sahindo da fórma ou desfazendo as fileiras. || F. *Des* + *troço* + *ar*.

Destroço (des-*trô*-ssu), *s. m.* desbarate, derrota, destruição: A artilheria causava grande *destroço* no inimigo. || Devastação; desolação; ruina. || Colheita da colmeia. || —, *pl.* os restos de coisa destroçada: Os *destroços* da armada. || F. *Des* + *troco*.

Destroncado (des-tron-*ká*-du), *adj.* que está separado do tronco: Membros *destroncados*. Ramos *destroncados*. || Diz-se tambem do corpo humano a que foram cortados os membros ou a cabeça, e de quaesquer objectos a que faltam partes complementares: troncado: Appareceu então o cadaver *destroncado* do mancebo. (R. da Silva.) Ficavam só em pé algumas casinhas baixas, ainda que todas abertas e *destroncadas*. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Destroncar* + *ado*.

Destroncar (des-tron-*kár*), *v. tr.* separar do tronco; desmembrar; decepar. || Troncar; separar dos membros, dos ramos ou das partes accessorias. || F. *Des* + *tronco* + *ar*.

Destructibilidade (des-tru-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que póde ser destruido. || F. *Destructivel* + *dade*.

Destructivamente (des-tru-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de um modo destructivo. || F. *Destructivo* + *mente*.

Destructivel (des-tru-*ti*-vél), *adj.* que póde ser destruido. || F. lat. *Destructibilis*.

Destructivo (des-tru-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de destruir. || F. lat. *Destructivus*.

Destructor (des-tru-*tôr*), *adj.* e *s. m.* destruidor. || F. lat. *Destructor*.

Destruição (des-tru-i-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de destruir; ruina. || F. lat. *Destructio*.

Destruidor (des-tru-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que destroe, arruina, devasta. || F. *Destruir* + *or*.

Destruir (des-tru-*ir*), *v. tr.* arruinar, demolir, derribar (qualquer construcção): *Destruiu* uma casa, uma ponte, uma cidade. Descartes *destruiu* o edificio da antiga ignorancia. (J. A. de Macedo.) || (Por ext.) Extinguir; fazer desapparecer; dar cabo de: exterminar; matar: Esta chamma, que alenta e consome, que é a vida, e que a vida *destroe*. (Garrett.) *Destruir* uma seara. *Destruir* os insectos nocivos. || Desfazer, transtornar, desarranjar, desorganizar: Cuidou que tinha arranjado uma historia, tendo apenas *destruido* um poema. (Garrett.) || Assolar, devastar: E sabe mais, lhe diz, como entendido tenho d'estes christãos sanguinolentos, que quasi todo o mar têem *destruido* com roubos, com incendios violentos. (Camões.) || (Fig.) Fazer cessar; annullar: Ahi vêem cuidados ralar-nos o interior e *destruir*-nos alegria e descanço. (Castilho.) Seria um grande e irremediavel erro o *destruirmos* a illimitada influencia que a Calcanhares tem sobre a vontade d'el-rei. (Corvo.) || Derrotar, desbaratar, vencer: Podia vir não só para reinar, mas tambem para *destruir* seu inimigo. (Fr. L. de Sousa.) || (Flex.) V. *Acudir*. || F. lat. *Destruere*.

Destrunfar (des-trun-*fár*), *v. tr.* (jog. de cart.) obrigar (o parceiro) a jogar os trunfos. || F. *Des* + *trunfo* + *ar*.

Desudação (de-ssu-da-*ssão*), *s. f.* (med. ant.) diaphorese abundante e symptomatica. || F. lat. *Desudatio*.

Desultorio (de-ssul-*tó*-ri-u), *adj.* que salta de uma para outra parte; não persistente: Mas já n'estas *desultorias* conversações se tinha passado muito tempo. (Garrett.) || F. lat. *Desultorius*.

Desunhar (de-zu-*nhár*), *v. tr.* arrancar as unhas a. || —, *v. pr.* estragar, rachar as unhas ou o casco pelo muito andar ou tropeçar. [Diz-se dos cavallos.] || (Fig.) Cançar-se em trabalhos de mãos: *Desunhar*-se a escrever. || F. *Des* + *unha* + *ar*.

Desunião (de-zu-ni-*ão*), *s. f.* separação, divisão. || Estado do que é desunido. || (Fig.) Discordia, desintelligencia; desaccordo. || F. *Des* + *união*.

Desunidamente (de-zu-*ni*-da-*men*-te), *adv.* sem união; separadamente. || F. *Desunido* + *mente*.

Desunir (de-zu-*nir*), *v. tr.* separar o que estava unido. || Desmembrar. || (Fig.) Desharmonizar; pôr em desaccordo. || F. *Des* + *unir*.

Desusadamente (de-zu-*zá*-da-*men*-te), *adv.* fóra do uso ou do costume. || F. *Desusado* + *mente*.

Desusado (de-zu-*zá*-du), *adj.* que se não usa: Trajo *desusado*. || Obsoleto, antiquado: Termo *desusado*. || Anormal; extraordinario: Tinhas os olhos humidos e um rubor *desusado* nas faces. (R. da Silva.) || F. *Des* + *usado*.

Desusar (de-zu-*zár*), *v. tr.* e *intr.* deixar de usar. || —, *v. pr.* cahir em desuso. || F. *Des* + *usar*.

Desuso (de-*zú*-zu), *s. m.* cessação do uso; falta de uso, de costume. || Cahir em *desuso*, tornar-se desusado: O principio electivo, cahido em *desuso* quanto á essencia, ainda se guardava nas fórmas como costume de tempos remotos. (R. da Silva.) || F. *Des* + *uso*.

Desvairado (des-vái-*rá*-du), *adj.* vario, discorde, differente (em referencia a dois ou mais objectos): E parece que a palavra hebraica «Elohim» admitte todas estas tão *desvairadas* interpretações. (Garrett.) || Extravagante (diz-se das coisas): *Desvairada* moral. (Idem.) || Variado: As capas de *desvairadas* côres. (Herc.) || Confuso, dissonante: O rumor *desvairado* da artilheria. (Barros.) || Exaltado, delirante, louco, allucinado (diz-se das pessoas ou das suas faculdades intellectuaes): Por tudo quanto haveis amado, cavalleiros da cruz, — exclamou ella *desvairada*. (Herc.) Quanta vez, meu Wagner, não vim eu assentar-me aqui, sósinho, com a mente *desvairada*. (Castilho.) || Que denota desvairamento: Cortindo acerbas dores, passeava e os olhos *desvairados* extendia por essa magestade de suas aguas. (Garrett.) || F. *Desvair*ar + *ado*.

Desvairamento (des-vái-ra-*men*-tu), *s. m.* estado de exaltação, delirio, allucinação. || F. *Desvairar* + *mento*.

Desvairar (des-vái-*rár*), *v. tr.* allucinar, fazer enlouquecer, exaltar; illudir, enganar, aconselhar mal: Ambiciosos, que *desvairais* o povo, o Senhor leu no fundo dos vossos corações e revelou-me o que ahi está escripto. (Herc.) || —, *v. intr.* e *pr.* perder a cabeça; praticar desatinos; proceder erradamente. || F. metath. de *Desvariar*.

Desvaler (des-va-*lér*), *v. tr.* fazer perder o valor a. || —, *v. intr.* faltar com a protecção; deixar de soccorrer. || (Flex.) V. *Valer*. || F. *Des* + *valer*.

Desvalia (des-va-*li*-a), *s. f.* desvalimento. || F. *Des* + *valia*.

Desvallar (des-va-li-*ár*), *v. tr.* avaliar mal; tirar a valia, o merecimento a. || F. *Desvalia* + *ar*.

Desvalido (des-va-*li*-du), *adj.* desprotegido, desamparado: Que será de mim, só, *desvalido* e culpado n'um crime? (Garrett.) || —, *s. m.* pobre, desgraçado: Entre o obscuro tropel dos *desvalidos* que o sangue pela patria hão barateado. (Garrett.) || F. *Desvaler* + *ido*.

Desvalimento (des-va-li-*men*-tu), *s. m.* falta ou perda de favor, de protecção, de valimento. || F. *Desvaler* + *mento*.

Desvalor (des-va-*lôr*), *s. m.* diminuição ou perda de valor. || Perda de estima, de credito. || (Fig.) Desanimo, falta de coragem. || Falta de intrepidez; cobardia. || F. *Des* + *valor*.

Desvalvulado (des-vál-vu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que não tem valvulas ou que as perdeu: Fructo *desvalvulado*. || F. *Des* + *valvula* + *ado*.

Desvanecedor (des-va-ne-sse-*dôr*), *adj.* que desvanece. || F. *Desvanecer* + *or*.

Desvanecer (des-va-ne-*sser*), *v. tr.* dissipar, apagar, sumir, fazer passar ou desapparecer, extinguir, destruir. || Encher de orgulho, vaidade ou presumpção: Sobre a mesa admirava-se a escrivaninha de oiro e a campainha, cujos lavores a Italia invejaria, se a não *desvanecesse* a gloria de Benevenuto Celini. (Idem.) || —, *v. pr.* desmaiar, esmorecer: *Desvanecer*-se a côr, o brilho. || Apagar-se, sumir-se, passar, desapparecer, cessar, extinguir-se: N'este momento a visão *desvaneceu*-se. A vida de Leonor *desvanecer*-se-ha e passará com elle. (Herc.) Estava quasi *desvanecido* o maior perigo. (R. da Silva.) || Esquecer: Em tão agradavel e joven companhia todas as ideas archeologicas se *desvaneceram*. (Garrett.) || Ufanar-se, presumir: Em que parece se esmerou e *desvaneceu* o cinzel da creação. (Lat. Coelho.) || Dissolver-se, desfazer-se: O nevoeiro começava a *desvanecer*-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *vão* + *ecer*.

Desvanecidamente (des-va-ne-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* de um modo desvanecido, com desvanecimento, vaidosamente. || F. *Desvanecido* + *mente*.

Desvanecido (des-va-ne-*ssi*-du), *adj.* dissipado, desfeito. || Sumido, apagado, desmaiado, desbotado. || Vaidoso, presumpçoso: Era uma poetiza *desvanecida* do seu ultimo poema. (Castilho.) || F. *Desvanecer* + *ido*.

Desvanecimento (des-va-ne-ssi-*men*-tu), *s. m.* esmorecimento. || Vaidade, orgulho, presumpção: Proseguiu admirando-o com innocente *desvanecimento*. (R. da Silva.) || F. *Desvanecer* + *mento*.

Desvantagem (des-van-*tá*-jan-e), *s. f.* inferioridade em qualquer assumpto ou competencia; damno; prejuizo; inconveniente. || F. *Des* + *vantagem*.

Desvantajosamente (des-van-ta-*jó*-za-*men*-te), *adv.* com desvantagem; de um modo desvantajoso. || F. *Desvantajoso* + *mente*.

Desvantajoso (des-van-ta-*jó*-zu), *adj.* que offerece desvantagem; inconveniente; prejudicial. || Que inspira receio ou desconfiança. || F. *Desvantagem* + *oso*.

Desvão (des-*vão*), *s. m.* recanto; logar apartado e escuso; esconderijo: Ó lua... á luz crepuscular que tacita derramas aos selvosos *desvãos* por entre as moveis ramas. (Castilho.) || Espaço no forro ou por baixo das escadas de uma casa, onde se guardam trastes velhos, etc. || F. *Des* + *vão*.

Desvariar (des-va-ri-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que desvairar, mas menos usado. || F. *Des* + *variar*.

Desvario (des-va-*ri*-u), *s. m.* acto de loucura, desatino, extravagancia, desacerto, erro: Ao menos este delirio da febre romantica faz dizer, com muito *desvario*, muita coisa de espirito, sublimidades ás vezes. (Garrett.) || F. contr. de *Desvariar* + *o*.

Desveladamente (des-ve-*lá*-da-*men*-te), *adv.* com desvelo, cuidadosamente. || F. *Desvelado*[2] + *mente*.

Desvelado[1] (des-ve-*lá*-du), *adj.* que deixou de estar velado; despido; patente. || (Fig.) Que ficou conhecido, revelado. || (Fig.) Limpido, claro, sereno: Um ceo *desvelado*. Um rosto *desvelado*. || F. *Desvelar*[1] + *ado*.

Desvelado[2] (des-ve-*lá*-du), *adj.* vigilante; cuidadoso; zeloso; extremoso. || F. *Desvelar*[2] + *ado*.

Desvelar[1] (des-ve-*lár*), *v. tr.* descobrir, patentear (o que estava velado); despir: Quando o algoz lhe *desvelou* o collo para o degollar... (Camillo.) || (Fig.) Dar a conhecer, revelar. || (Fig.) Limpar, aclarar, desembaciar, destoldar. || —, *v. pr.* patentear-se, revelar-se. || F. *Des* + *velar*[1].

Desvelar[1] (des-ve-*lár*), *v. tr.* passar ou fazer passar (o tempo) sem dormir ou em claro: Via-os saborearem-se em socego dos bens mal adquiridos, sem remorso que lhe *desvelasse* as noites. (Camillo.) || Tirar o somno a; não deixar dormir: Já me *desvelavam* outros cuidados. (R. Lobo.) || —, *v. pr.* vigiar, encher-se de zêlo, ter grande cuidado: Como el-rei se *desvelava* sem cessar, procurando por toda a parte a quietação e bem de seus vassallos... (Fr. L. de Sousa.) || Diligenciar: O que quer que é que existe, o mundo bronco, por mais que em vulneral-o me *desvele*, fica-me sempre illeso. (Castilho.) || *Des* + *velar*[2].

Desvelejar (des-ve-le-*jár*), *v. intr.* (naut.) seguir outro rumo, fazer vela em direcção diversa d'aquella em que se ia navegando. || Amainar as velas. || F. *Des* + *velejar*.

Desvelo (des-*vé*-lu), *s. m.* vigilancia, cuidado, zêlo, attenção: Os homens levavam uma especie de cofre que parecia conter preciosidades de grande valor; tal era o *desvelo* com que o resguardavam. (Garrett.) || Extremo, carinho. || Diligencia. || F. contr. de *Desvelar*[2] + *o*.

Desvendar (des-ven-*dár*), *v. tr.* destapar, tirando a venda: *Desvendar* os olhos. || Tornar patente ou manifesto. || F. *Des* + *venda* + *ar*.

Desventura (des-ven-*tu*-ra), *s. f.* infortunio, má ventura, desdita, infelicidade. || F. *Des* + *ventura*.

Desventuradamente (des-ven-tu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com desventura; por desgraça, por fatalidade; infelizmente. || F. *Desventurado* + *mente*.

Desventurado (des-ven-tu-*rá*-du), *adj.* desditoso, infeliz, desgraçado. || F. *Desventurar* + *ado*.

Desventurar (des-ven-tu-*rár*), *v. tr.* (p. us.) tornar desgraçado, infeliz. || F. *Desventura* + *ar*.

Desventuroso (des-ven-tu-*rô*-zu), *adj.* (poet.) o mesmo que desventurado. || F. *Des* + *venturoso*.

Desverdecer (des-ver-de-*ssêr*), *v. intr.* perder a côr verde. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Des* + *verde* + *ecer*.

Desvergonha (des-ver-*ghô*-nha), *s. f.* falta de vergonha; impudor, descaramento, impudencia. || F. *Des* + *vergonha*.

Desvergonhamento (des-ver-ghu-nha-*men*-tu), *s. m.* impudencia, falta de vergonha ou de brio; descaramento. || F. *Desvergonha* + *mento*.

Desvestir (des-ves-*tir*), *v. tr.* despir: Se não improvisa de um só jacto as theorias philosophicas, *desveste*-as de qualquer indumento mythologico. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *Des* + *vestir*.

Desviado (des-vi-*á*-du), *adj.* que fica longe, remoto, afastado, apartado: Allegou indisposição de cabeça e que estava em sitio que não era visto de el-rei e que se passaria para outro mais *desviado*. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Desviar* + *ado*.

Desviar (des-vi-*ár*), *v. tr.* mudar a direcção de, afastar: Houve um momento em que o filho, nos braços do pae, *desviava* a vista e fugia de seus olhos. (R. da Silva.) Com ventos contrarios a *desvia* d'onde o piloto falso a leva e guia. (Camões.) || Pôr em distancia, separar, apartar; arredar: *Desviar* o cavallo da borda do precipicio. || Mudar o logar, a posição de: *Desviar* uma cadeira. *Desviar* a cabeça. || Alterar o destino ou a applicação de: *Desviar* as verbas do orçamento. || Dar descaminho a, subtrahir fraudulentamente: *Desviar* documentos do processo. *Desviar* dinheiro do cofre. || Obviar, obstar a, impedir: Vinha provido na fortaleza de Ormuz, que el-rei lhe deu por *desviar* alguns encontros entre elle e o governador. (J. Freire de Andrade.) || Dissuadir, demover: *Desviar* alguem de uma empresa. || Livrar, preservar: *Desviar* do perigo. || —, *v. pr.* afastar-se; apartar-se; separar-se. || Evitar, fugir de. || Não seguir, não se conformar, divergir, discordar; differençar-se: Que razão teria el-rei para se *desviar* do estylo de seus passados, trocando o cargo de aio, que usavam dar aos principes, logo na primeira edade, em cargo de guarda ou olheiro sómente? (Fr. L. de Sousa.) || F. *Des* + *via* + *ar*.

Desvidrado (des-vi-*drá*-du), *adj.* diz-se de qualquer objecto (especialmente loiça) que perdeu a camada de vidro ou verniz que o revestia. || Que perdeu o lustre; sem brilho; baço: Folguei de ver aquelle ridente aspeito em que reluzem olhos sagazes, posto que já *desvidrados* pelo puir dos setenta annos. (Camillo.) || F. *Desvidrar* + *ado*.

Desvidrar-se (des-vi-*drár*-sse), *v. pr.* perder (a loiça ou outro objecto) a camada de vidro ou verniz que o revestia. || F. *Des* + *vidrar*.

Desvincilhar (des-vin-ssi-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que desenvincilhar. || F. *Des* + *vincilho* + *ar*.

Desvio (des-*ví*-u), *s. m.* mudança de direcção ou de posição. || Logar desviado ou escuso, recanto, esconderijo. || Volta, sinuosidade (de um caminho, de um rio, etc.). || Rodeio, esquivança, pretexto. || Erro; falta de cumprimento de algum dever, ou de observancia de alguma regra. || Destino ou applicação errada, indevida. || Descaminho, sumiço. || Subtracção fraudulenta. || F. contr. de *Desviar* + *o*.

Desvirtuar (des-vir-tu-*ár*), *v. tr.* tirar o merecimento a, desacreditar, desprestigiar. || Interpretar em mau sentido, malsinar. || F. *Des* + r. lat. *virtus*.

Detalhar (de-ta-*lhár*), *v. tr.* referir, expor minuciosa ou circumstanciadamente; particularizar. || (Milit.) *Detalhar* o serviço, distribuil-o, nomear os contingentes para cada serviço. || (Archit.) *Detalhar* uma obra ou as partes de um edificio, desenhal-as em separado e com toda a clareza e minuciosidade para se executarem. || (Fig.) Planear, delinear: Amanhan de manhan está *detalhado* que iremos ver a Graça e o Santo Milagre. (Garrett.) || F. fr. *Détailler*.

Detalhe (de-*tá*-lhe), *s. m.* exposição ou relação minuciosa e circumstanciada. || Minudencia, circumstancia muito especial, particularidade, pormenor. [Usa-se quasi sempre no pl.] || (Milit.) Distribuição do serviço. || (Archit.) Cada uma das partes de um plano ou de uma obra. || F. fr. *Détail*.

Detença (de-*ten*-ssa), *s. f.* demora, dilação: D'onde com breve *detença* tornou logo a sua navegação. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Deter* + *ença*.

Detenção (de-ten-*ssão*), *s. f.* acção de deter. || Estado do que está detido. || Prisão provisoria, preventiva ou correccional; custodia. || Casa de *detenção*, casa para prisão ou guarda de menores ou loucos transviados, de ebrios, de individuos suspeitos de crimes ou incursos em delictos correccionaes, ou de testemunhas para averiguações. || (Dir. civ.) A simples posse ou occupação de um objecto, sem apropriação do mesmo. || F. lat. *Detentio*.

Detentor (de-ten-*tôr*), *s. m.* (jurid.) o que tem a simples posse de uma coisa. || F. lat. *Detentor*.

Deter (de-*tër*), *v. tr.* fazer parar, não deixar ir, impedir de avançar, sustar. || Interromper, suspender, fazer cessar, suster: *Detem* um pouco, musa, o largo pranto que amor te abre do peito. (Camões.) || Conservar em seu poder, não communicar, reter: Gabelliano foi reo de morte por *deter* tres dias o aviso de uma conjuração que lhe foi delatada. (M. Bernardes.) || Demorar. || Guardar em prisão ou em custodia. ¶ —, *v. pr.* parar: *Detendo*-se deante de uma fresta, meditou minutos com o dedo curvo sobre a fronte. (R. da Silva.) || Deixar-se estar, ficar, demorar-se: Entraram os nossos de envolta com os moiros a cidade, onde os miseraveis se *detinham* presos do amor e lagrimas das mulheres e filhos. (J. Freire de Andrade.) || Conter-se, reprimir-se. || (Flex.) V. *Ter*. || F. lat. *Detinere*.

Detergente (de-ter-*jen*-te), *adj.* (med.) proprio para detergir. || —, *s. m.* medicamento adstringente para uso externo; resolvente, estyptico, detersivo. || F. lat. *Detergens*.

Detergir (de-ter-*jir*), *v. tr.* (med.) limpar, purificar. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Detergere*.

Deterioração (de-te-ri-u-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de deteriorar. || F. *Deteriorar* + *ão*.

Deterioramento (de-te-ri-u-ra-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que deterioração. || F. *Deteriorar* + *mento*

Deteriorante (de-te-ri-u-*ran*-te), *adj.* que deteriora. || F. lat. *Deteriorans.*

Deteriorar (de-te-ri-u-*rár*), *v. tr.* tornar peor; damnificar; estragar. || —, *v. pr.* damnificar-se; estragar-se; degenerar. || F. lat. *Deteriorare.*

Determinação (de-ter-mi-na-*ssão*), *s. f.* demarcação. || Definição, indicação ou explicação exacta. || Resolução, decisão: Era vario em suas *determinações.* (Fr. L. de Sousa.) || Prescripção, ordem: As *determinações* da lei. || Afoiteza, denodo, coragem. || F. *Determinar* + *ão.*

Determinadamente (de-ter-mi-*ná*-da-*men*-te), *adv.* de modo exacto e preciso; expressamente. || Resolutamente, afoitamente: *Determinadamente* o contradizem os mais e melhor entendidos. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Determinado* + *mente.*

Determinado (de-ter-mi-*ná*-du), *adj.* demarcado, decidido, resolvido. || Certo, estabelecido: As feiras semanaes feitas em dias *determinados.* (Fr. L. de Sousa.) || Ousado, denodado, resoluto: Gente animosa e *determinada.* (Idem.) || F. *Determinar* + *ado.*

Determinador (de-ter-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que determina, que decide, que regula, que estabelece; regulador. || F. *Determinar* + *or.*

Determinante (de-ter-mi-*nan*-te), *adj.* que determina. || F. lat. *Determinans.*

Determinar (de-ter-mi-*nár*), *v. tr.* demarcar; delimitar: Foi talvez a corrente do Guadiana que *determinou* as futuras fronteiras dos dois estados. (Herc.) || Indicar com exactidão; precisar, definir: A conquista de Aroche e Aracena, cuja data não é possivel *determinar* com absoluta certeza. (Idem.) || Discriminar, differençar: Quando se chegam mais aos olhos, tanto menos a vista *determina* se é crystal o que vê, se diamante. (Camões.) || Fazer tenção ou ter o proposito de; resolver, decidir: D. Miguel da Silva *determinou* não perder o que se lhe offerecia de graça e sem nenhuma pretenção sua. (Fr. L. de Sousa.) *Determinou* de passar á Asia. || Prescrever, estabelecer, ordenar, estatuir, decretar: Faça-se como Baccho *determina.* (Camões.) || Ser causa de; dar motivo a; occasionar: A falta de pessoa apta para assumir o poder, e o conceito formado da sua capacidade *determinaram* a eleição. (R. da Silva.) || Persuadir, induzir. mover: Não ha conselhos que o *determinem* a estudar. || —, *v. pr.* tomar uma resolução, decidir-se, propor-se, assentar: Ateando-se no mosteiro um grande incendio, se *determinára* a entrar antes pelas portas da morte do que a sahir pelas da clausura. (M. Bernardes.) || Deliberar-se, resolver-se, decidir-se: O feitor foi o primeiro que se *determinou* com seus officiaes e creados a morrer antes no campo. (Fr. L. de Sousa.) E comtudo não acabava el-rei de se *determinar* em lhe dar casa. (Idem.) || F. lat. *Determinare.*

Determinativo (de-ter-mi-na-*ti*-vu), *adj.* que determina, que tem a propriedade de determinar. || (Gramm.) Diz-se do adjectivo que determina e restringe o nome, como: este, esse, aquelle. [Oppõe-se ao qualificativo, que só indica alguma qualidade mas não restringe.] || Proposição *determinativa,* proposição que determina uma outra ou parte de outra. || F. *Determinar* + *ivo.*

Determinavel (de-ter-mi-*ná*-vél), *adj.* que póde ser determinado. || F. lat. *Determinabilis.*

Detersão (de-ter-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de detergir. || F. lat. *Detersio.*

Detersivo (de-ter-*ssi*-vu), *adj.* (med.) o mesmo que detergente. || F. lat. *Detersivus.*

Detersorio (de-ter-*ssó*-ri-u), *adj.* (pharm.) o mesmo que detersivo. || F. lat. * *Detersorius.*

Detestação (de-tes-ta-*ssão*), *s. f.* sentimento de odio ou de grande antipathia. || F. lat. *Detestatio.*

Detestando (de-tes-*tan*-du), *adj.* (poet.) detestavel. || F. *Detestar* + *ando.*

Detestar (de-tes-*tár*), *v. tr.* abominar, odiar, ter horror a: E culpado n'um crime — Deus! por que todos me accusam, me *detestam.* (Garrett.) || Abhorrecer, antipathizar com. || Não poder supportar: *Detesto* o inverno. || F. lat. *Detestare.*

Detestavel (de-tes-*tá*-vél), *adj.* que inspira ou merece horror, odio, antipathia ou abhorrecimento. || (Por exag.) Pessimo, insupportavel: Tempo *detestavel.* || F. *Detestar* + *vel.*

Detestavelmente (de-tes-*tá*-vél-*men*-te), *adv.* de uma maneira detestavel; indignamente, pessimamente, insupportavelmente. || F. *Detestavel* + *mente.*

Detidamente (de-*ti*-da-*men*-te), *adv.* com vagar; prolixamente; escrupulosamente; minuciosamente. || F. *Detido* + *mente.*

Detido (de-*ti*-du), *adj.* demorado, retardado. || Preso ou custodiado provisoriamente. || F. *Deter* + *ido.*

Detonação (de-tu-na-*ssão*), *s. f.* ruido instantaneo ou estrondo causado por uma explosão; tiro. || F. *Detonar* + *ão.*

Detonante (de-tu-*nan*-te), *adj.* que é susceptivel de detonar. || F. lat. *Detonans.*

Detonar (de-tu-*nár*), *v. intr.* fazer estrondo por effeito de explosão; explodir. || F. lat. *Detonare.*

Detorar (de-tu-*rár*), *v. tr.* o mesmo que destorar. || F. *De* + *toro* + *ar.*

Detracção (de-trá-*ssão*), *s. f.* acção de detrahir. || Diffamação, maledicencia. || F. lat. *Detractio.*

Detractivo (de-trá-*ti*-vu), *adj.* que detrai. || F. lat. *Detractivus.*

Detractor (de-trá-*tôr*), *s. m.* diffamador, maledicente. || F. lat. *Detractor.*

Detrahir (de-tra-*ir*), *v. tr.* deprimir o merito, a reputação, a fama de; diffamar: Exgottaram as impressões que Portugal lhes suggeriu; mas não nos *detrahiram* nem calumniaram. (Camillo.) || —, *v. intr.* dizer mal: *Detrahir* das honras e vidas alheias. || (Flex.) V. *Cahir.* || F. lat. *Detrahere.*

Detraz (de-*trás*), *adv.* na parte posterior ou opposta á parte principal, á face ou frente. || *Detraz* de (loc. prep.), em logar posterior a. || Depois, em seguida a. || (Fig.) A coberto, sob a protecção de: Pratica todas as maldades *detraz* da capa da hypocrisia. || Por *detraz* (loc. adv.), por *detraz* de (loc. prep.), do outro lado; pela retaguarda; a coberto de. || Dizer mal de alguem por *detraz,* dizer mal de alguem na sua ausencia. || F. *De* + *traz.*

Detrição (de-tri-*ssão*), *s. f.* decomposição por meio do attrito. || F. lat. *Detritio.*

Detrimento (de-tri-*men*-tu), *s. m.* damno, prejuizo, quebra: Em *detrimento* de terceiro. || F. lat. *Detrimentum.*

Detrito (de-*tri*-tu), *s. m.* residuo, restos, despojos de uma substancia ou de um corpo qualquer desfeito ou desorganizado: Os *detritos* das rochas calcareas. Os *detritos* vegetaes. || F. lat. *Detritus.*

Detruncar (de-trun-*kár*), *v. tr.* truncar, destroncar. || F. lat. *Detruncare.*

Detumescencia (de-tu-mes-*ssen*-ssi-a), *s. f.* desinchamento, esvaziamento. || F. lat. *Detumescentia.*

Deturbar (de-tur-*bár*), *v. tr.* perturbar, revolver. || F. lat. *Deturbare.*

Deturpação (de-tur-pa-*ssão*), *s. f.* acção de deturpar; o estado de coisa deturpada. || F. *Deturpar* + *ão.*

Deturpador (de-tur-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que deturpa. || F. *Deturpar* + *or.*

Deturpar (de-tur-*pár*), *v. tr.* desfigurar, desfear; manchar, conspurcar: Que impureza os *deturpa,* o vicio os mancha. (Garrett.) || Estragar: A brutalidade da soldadesca o *deturpou* (o tumulo de D. Fernando I) a um ponto incrivel. (Idem.) || Corromper, viciar: *Deturpar* a linguagem. || F. lat. *Deturpare.*

Deus (*dê*-us), *s. m.* (philos.) ente infinito e existente por si mesmo; a causa necessaria e fim ultimo de tudo que existe. || Em theol. christan, ente triplice e uno, infinitamente perfeito, livre e intelligente, creador e regulador do universo. || Cada uma das

pessoas da Trindade christan: *Deus*-Padre, *Deus*-Filho e *Deus*-Espirito-Santo. || *Deus*-Homem, o Filho de *Deus*, Jesus-Christo. || *Deus*-Menino, o menino Jesus. || A palavra *Deus* é ás vezes precedida do artigo ou de um adjectivo determinativo para significar algum attributo, poder, culto ou invocação especial da Divindade: O *Deus* de misericordia. O *Deus* de nossos paes. O *Deus* dos christãos. O *Deus* dos exercitos. || Nas religiões polytheistas, ente immortal, de personificação masculina, superior aos homens e aos genios, e a que se attribue uma influencia especial ordinariamente benefica nos destinos do universo: O *Deus* do Inferno. O *Deus* do vinho. O *Deus* do amor. || Os *Deuses*, as personificações masculinas e femininas que compunham o Olympo pagão. || Individuo que se avantaja a todos os outros em sciencia ou em poder. || O objecto, o alvo dos maiores desejos, para conseguir o qual se sacrifica tudo mais: O dinheiro é o *Deus* do mundo. || A *Deus*. V. *Adeus*. || De *Deus*, phrase determinativa que exprime benevolencia, compaixão: Um pobresinho de *Deus*. Uma creatura de *Deus*. || Valha-me *Deus*, exclamação para exprimir uma dôr resignada. || Valha-o *Deus*, exclamação para exprimir uma reprehensão ou censura compassiva. || Nem á mão de *Deus*-Padre, por fórma nenhuma, apesar de todas as contradicções. || Ao *Deus* dará (loc. pop.), sem previsão do futuro, ao acaso. || F. lat. *Deus*.

Deusa (*déu*-za), *s. f.* (na gentilidade) divindade feminina: A *deusa* Venus, Juno, etc. || Personificação feminina de certas entidades abstractas: A *deusa* da razão, da justiça, da liberdade. || (Poet.) Mulher formosa, adoravel; deidade. || F. *Deus* + *a*.

Deuteronomio (deu-te-ru-*nó*-mi-u), *s. m.* um dos livros da Biblia attribuido a Moisés. || F. gr. *Deuteronómion*, segunda lei.

Deuteroses (deu-te-*ró*-zes), *s. f.* tradições: A questão é se o Senhor n'este ponto... emendou a lei, ou sómente as *deuteroses* ou tradições dos Escribas e Fariseus. (P. M. Bern.) || F. gr. *Deutérôsis*, tradição.

Deuto... (*deu*-tó), *pref.* grego que se emprega na linguagem chimica para significar o segundo grau de uma combinação, como em *deuto*-sulfureto. || F. contr. de gr. *Deuteros*, segundo.

Devagar (de-va-*ghár*), *adv.* vagarosamente, lentamente, sem pressa. || F. *De* + *vagar*.

Devaneador (de-va-ni-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que devaneia, sonhador; utopista. || F. *Devanear* + *or*.

Devanear (de-va-ni-*ár*), *v. tr.* imaginar, phantasiar, sonhar: O premio que eu *devaneava* a principio. (Castilho.) || —, *v. intr.* delirar: Perdoai-me, que não sei ora o que digo. *Devaneia*-me esta pobre cabeça de tanto padecer e soffrer. (Garrett.) || Distrahir-se, divagar com o pensamento: *Devaneai* agora; já completastes a vossa obra. (Idem.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *De* + *vão* + *ear*.

Devaneio (de-va-*nêi*-u), *s. m.* idéa vaga ou chimerica, imaginação, sonho. || Esperança ou crença van. || F. contr. de *Devanear* + *o*.

Devassa (de-*vá*-ssa), *s. f.* (jur. ant.) pesquisa de provas e inquirição de testemunhas para averiguar de um facto criminoso; syndicancia. || Os autos ou processo donde constam essas pesquisas. [Corresponde ao moderno summario.] || Tirar *devassa*, instaurar ou proseguir nos termos d'ella. || Abrir *devassa*, instaurar processo criminal. || Fechar a *devassa*, ordenar (o juiz) por despacho o proseguimento ou não proseguimento da acção criminal em vista da devassa. || F. contr. de *Devassar* + *a*.

Devassado (de-va-*ssá*-du), *adj.* a respeito de que se levantou devassa. || Diz-se de uma propriedade particular aberta ou franqueada á vista ou ao accesso de todos. || F. *Devassar* + *ado*.

Devassador (de-va-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que devassa; divulgador. || F. *Devassar* + *or*.

Devassamente (de-*vá*-ssa-*men*-te), *adv.* em modo ou em fórma de devassa: E perguntado *devassamente* por o auto e por o que sabia d'este caso. (Proces. da Duqueza de Brag.) || De um modo devasso; licenciosamente. || F. *Devasso* + *mente*.

Devassamento (de-va-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de devassar ou de se introduzir em logar reservado, ou de espreitar o que n'elle se passa. || F. *Devassar* + *mento*.

Devassante (de-va-*ssan*-te), *adj.* que tira devassa; inquiridor. || F. *Devassar* + *ante*.

Devassar (de-va-*ssár*), *v. tr.* tornar lasso. || Invadir ou ver o que se passa em (logar defeso ou vedado): Um infiel vassallo seu, que já a justiça divina tinha castigado por lhe *devassar* suas terras. (Fr. L. de Sousa.) Se em espirito *devassamos* a furto uma clausura. (Castilho.) || Ter vista para dentro de: A janella do meu quarto *devassa* o jardim do vizinho. || (P. us.) Infringir (prohibição ou privilegio). || Prostituir, relaxar. || Descobrir, penetrar: Cada vez mais sequioso de *devassar* um segredo importante (R. da Silva.) || Publicar, divulgar. || —, *v. intr.* tirar devassa. || (Por ext.) Inquirir, informar-se, indagar: *Devassar* das vidas alheias. || —, *v. pr.* tornar-se lasso. || (P. us.) Publicar-se, divulgar-se. || Generalizar-se: E logo em julho seguinte, por que se ia *devassando* demasiadamente o uso das sedas em todo o genero de gente... (Fr. L. de Sousa.) || Prostituir-se, relaxar-se. || F. fr. *Dévisser*.

Devassidão (de-va-ssi-*dão*), *s. f.* depravação de costumes, libertinagem, corrupção. || F. r. *Devasso*.

Devasso (de-*vá*-ssu), *adj.* lasso. || Dissoluto, licencioso, deshonesto: As palestras de obscenas crapulas e *devassas* orgias. (Garrett.) || —, *s. m.* individuo deshonesto ou libertino. || F. contr. de *Devassar* + *o*.

Devastação (de-vas-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de devastar. || Assolação, ruina, estrago. || F. lat. *Devastatio*.

Devastador (de-vas-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que devasta. || F. lat. *Devastator*.

Devastar (de-vas-*tár*), *v. tr.* assolar, arruinar, destruir, despovoar. || F. lat. *Devastare*.

Devedor (de-ve-*dôr*), *s. m.* o individuo que deve por contracto (oppõe-se a credor). || O que está obrigado ou reconhecido a outrem por favores ou beneficios. || F. lat. *Debitor*.

Deventre (de-*ven*-tre), *s. m.* as entranhas, as visceras das rezes. || F. *De* + *ventre*.

Dever (de-*vêr*), *v. tr.* ter obrigação de: Quem pretende casar, *deve* mostrar firmeza. (Castilho.) Não sei nada, senão que o que *devia* ser, não sou. (Garrett.) [Quando tem esta accepção, precede sempre um verbo no infinito.] || *Dever* a alguem, ter obrigação de lhe prestar algum serviço ou de lhe consagrar algum sentimento ou de praticar algum acto que essa pessoa tem direito de exigir: O filho *deve* amor aos paes. Mandou-lhe el-rei tambem que ao tempo da entrega estivesse junto d'ella para lhe dar a conhecer as pessoas que lhe fossem beijar a mão, e não errar no gasalhado e honra que a cada um por sua qualidade se *devia*. (Fr. L. de Sousa.) || *Dever* a alguma pessoa, ter recebido d'ella ou por intervenção d'ella: D. João *deveu* a vida a D. Pedro, mas *deveu* o throno a João das Regras e a Nuno Alvares. || *Dever* a alguma pessoa ou coisa, ter sido essa pessoa ou coisa a causa determinante ou occasional de: A esta crise natural das grandes dores moraes *deveu* o infante os alentos que o arrastaram até ao leito de D. Sancha. (Herc.) Ourique *deve* a celebridade á batalha que nos seus campos se feriu. || *Dever* a si mesmo, estar adstricto a preceitos impostos pela propria honra, condição ou legitima conveniencia: Sou filha de el-rei D. Manuel, sou uma infanta de Portugal, sei o que *devo* a mim e aos meus. (Garrett.) || Estar em agradecimento: *Devo*-lhe muito pelo serviço que me prestou. || Ter de pagar uma quantia ou de entregar algum valor: *Dever* por fôro de uma propriedade 1$000 réis e um alqueire de trigo. || Ter dividas: A opulencia de Fuão é apparente, porque elle *deve* muito. || *Dever* os cabellos (fam. fig.), ter tantas dividas que não chega quanto

possue para as pagar. || Precedendo um verbo no infinito significa tambem que uma coisa tem forçosamente de succeder; estar justa e racionalmente sujeito a; ser inevitavel: A casa *deve* cahir porque tem os alicerces aluidos. As mais evidentes considerações do convenio *deveriam* cahir deante da immutabilidade dos principios. (Herc.) || Tambem serve para exprimir intenção ou supposição, ou indicar um futuro indeterminado: *Devo* ir a Paris no anno proximo. *Deve* ser elle o auctor do crime. Um muro arruinado *deve* desabar qualquer dia. || *Dever* contas dos proprios actos, estar moralmente obrigado a explical-os ou justifical-os perante alguem. || Não *dever* nada a ninguem, não ter dividas ou não ter recebido favores, mercês ou auxilio de ninguem. || (Comm.) Em escripturação mercantil por partidas dobradas diz-se que *deve* quem recebeu: Caixa *deve*, quer dizer, a caixa recebeu, ou entrou em caixa uma certa quantia. [*Deve* oppõe-se a *Haver*. O *Deve* e o *Ha de haver* significam a escripturação, as contas e tambem o commercio.] ||—, *v. pr.* ter algum compromisso moral de dar-se, consagrar-se, applicar-se a alguem ou a algum mister: O bom cidadão *deve*-se á patria, o religioso *deve*-se a Deus. || (Flex.) V. *Abastecer*. ||—, *s. m.* a obrigação de fazer ou deixar de fazer alguma coisa imposta por alguma lei, pela moral, pelos usos sociaes ou pela conveniencia legitima do agente: Amar o proximo é *dever* moral e religioso. Eleger os membros do poder legislador é direito e *dever* de um povo livre. || *Dever* de consciencia, aquelle que o homem deduz da noção que possue do bom e do justo. || *Dever* de honra, o que resulta das leis e convenções pelas quaes a sociedade julga do brio, do decoro e da moralidade dos seus membros: Considera-se *dever* de honra repellir ou castigar as affrontas, embora seja *dever* do christão soffrel-as com paciencia. || O *dever* é o conjuncto das obrigações de alguem, em absoluto ou em determinada situação: Ser fiel ao *dever*. Zeloso do *dever*. A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu *dever*, disse Nelson á guarnição da sua esquadra. || *Dever* de, obrigação ou preceito de: *Dever* de amizade. *Dever* de castidade. || Demonstrações de cortezia, de deferencia ou de consideração, usadas na convivencia social: Vai cumprir com os seus *deveres* quem vai pagar uma visita, dar pezames ou parabens. || *Deveres* para com alguem, os serviços ou as provas de respeito e affeição, que ha obrigação de prestar-lhe ou dar-lhe: Os *deveres* do filho para com o pae. Os *deveres* do caixeiro para com o patrão. || F. lat. *Debere*.

Devéras (de-*vé*-ras), *loc. adv.* na verdade, sinceramente; verdadeiramente: Não ha religiosos que mais *deveras* honrem e manifestem a potencia creadora. (Castilho.) Que lhe fizesse comedias, que haviam de ser portuguezas *deveras*. (Garrett.) || F. *De* + *veras*.

Deveza (de-*vê*-za), *s. f.* tapada, matta ou arvoredo em quinta ou cerrado. || (Beira.) Propriedade povoada de castanheiros, souto. || F. lat. *Defensa*.

Devidamente (de-*vi*-da-*men*-te), *adv.* conforme o dever, convenientemente; segundo a lei, as regras ou os usos. || F. *Devido* + *mente*.

Devido (de-*vi*-du), *s. m.* aquillo que se deve: Pagar o *devido*. || F. *Dever* + *ido*.

Devio (*dê*-vi-u), *adj.* (poet.) desviado do caminho direito. || Que descaminha. || Intransitavel. || F. lat. *Devius*.

Devoção (de-vu-*ssão*), *s. f.* piedade, sentimento religioso; dedicação ou affeição ao culto de Deus e dos santos; observancia espontanea das praticas religiosas. || Ter *devoção* com um santo, tel-o em especial veneração. || Ter *devoção* em alguma pratica religiosa, dar-lhe especial importancia ou consideração. || Objecto de devoção, de culto ou de veneração especial. || (Por. ext.) Affeição, dedicação: Primeiro está a obrigação que a *devoção*. || F. lat. *Devotio*.

Devocionario (de-vu-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* livro de orações devotas. || F. *Devoção* + *ario*.

Devolução (de-vu-lu-*ssão*), *s. f.* (jurisp.) transferencia de propriedade ou de direito de uma pessoa para outra. || Restituição ao primeiro estado; regresso ou reposição ao primeiro dono (de uma propriedade ou direito devoluto). || F. lat. *Devolutio*.

Devolutivo (de-vu-lu-*ti*-vu), *adj.* (jur.) que estabelece ou determina devolução. [Diz-se que uma appellação ou recurso tem sómente effeito *devolutivo*, quando essa appellação ou recurso não suspende a execução da sentença ou despacho, mas apenas obriga, no caso de ser julgada favoravelmente, a reporem-se as coisas no primeiro estado e a restituir-se o que tiver sido tirado ao executado]. || F. lat. * *Devolutivus*.

Devoluto (de-vu-*lu*-tu), *adj.* (jur.) adquirido por devolução. || Vago, desoccupado: Herdades que na ilha ficaram *devolutas* com a fugida dos mouros. (Barros.) Eram intimadas para que entrassem no carcere *devoluto* da ingleza. (Camillo.) Palacio *devoluto*. Aposento *devoluto*. Camara *devoluta*. (Herc.) || F. lat. *Devolutus*.

Devolutorio (de-vu-lu-*tó*-ri-u), *adj.* devolutivo. || F. lat. * *Devolutorius*.

Devolver (de-vol-*vêr*), *v. tr.* (jur.) restituir, entregar ao dono ou primeiro transmissor; transferir a outrem (um direito ou propriedade). || Entregar ou remetter a alguem (o que elle havia entregado, remettido, esquecido, etc.); reenviar; recambiar: *Devolver* uma carta. || Não acceitar; rejeitar: *Devolver* o encargo. || Dizer em resposta: Sem poder *devolver* uma só fala, ambas as mãos erguia ao ceo. (Fil. Elys.) || Desdobrar, extender: O gigante do cabo Tormentoso entona a fronte ao vel-os, medra em vulto, *devolve* sobranceiro monstruoso o corpo lívido. (Fil. Elys.) || Entregar, dar, conceder: Toda a monarchia que a Providencia divina me *devolveu* para conservar indemne e illesa. (Lei de 3 de setembro de 1759.) || —, *v. pr.* desenvolver-se, desdobrar-se, extender-se, derramar-se (no sent. prop. e fig.): Cala-se o vento; pelos valles da Arcadia se *devolve* brando, aprazivel, perennal remanso. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Devolvere*.

Devoniano (de-vu-ni-*à*-nu), *adj.* (geol.) diz-se do terreno da segunda camada geologica, posterior ao siluriano e anterior ao carbonifero. [Emprega-se tambem substantivamente]. || F. ingl. *Devon* (condado de Inglaterra).

Devoração (de-vu-ra-*ssão*), *s. f.* o acto de devorar. || F. lat. *Devoratio*.

Devorador (de-vu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que devora, devorante. || F. *Devorar* + *or*.

Devorante (de-vu-*ran*-te), *adj.* que devora; || Comilão; glotão. || Que excita a devorar ou a comer muito: Fome, appetite *devorante*. || Que consome, que destroe rapidamente: Uma febre *devorante*. || Ávido. || —, *s. f.* fome, grande appetite de comer. || F. *Devorar* + *ante*.

Devorar (de-vu-*rár*), *v. tr.* comer com soffreguidão; engulir; tragar: Franchi *devorava* calado. (R. da Silva.) || Roer, corroer: *Devora* a mangra ao colmo. (Castilho.) || (Fig.) Sumir dentro em si; submergir; engolfar: O mar *devorou* o navio. || Consumir; destruir: Espadas, capacetes, piques, lanças, arcos, flechas, escudos, tudo a cinza reduz, tudo *devora* a radiante chamma. (Diniz da Cruz.) Para que a espada do fratricidio *devorasse* os teus fortes e se fartasse e embriagasse com o sangue d'elles. (Herc.) || Devastar, assolar. || Conquistar, usurpar, apoderar-se de: O progresso das armas portuguezas, que não se limitavam a reduzir o Algarve, mas ameaçavam *devorar* todas as dependencias do Niebla. (Herc.) || Percorrer rapidamente: *Devorar* leguas. || Absorver; exhaurir: A taberna *devora* todas as economias do operario. || Gastar, dissipar: *Devorou* o seu patrimonio. || Affligir, ralar, atormentar, causar anciedade ou impaciencia a: Com que parece dar allivio a magoas, que em segredo no intimo o *devoram*. (Garrett.) Uma cobiça insaciavel *devorava* a todos. (R. da Silva.) Uma actividade incrivel e quasi febril *de-*

vorou todas as classes. (Idem.) || *Devorar* com os olhos, olhar avida ou anciosamente para alguem ou para alguma coisa, por esperança, cubiça, odio: Joanninha com os olhos extendidos *devorava* o espaço. (Garrett.) || Ler com avidez: Recordo-me que *devorei* logo uns tomos truncados d'aquelles theatros. (Idem.) || Supportar, soffrer em silencio; esconder, não manifestar (um sentimento): Decidiu-se portanto a evitar o conflicto e a *devorar* a humilhação como aviso salutar. (R. da Silva.) || F. lat. *Devorare*.

Devotado (de-vu-*tá*-du), *adj.* offerecido em voto || Dedicado a; affeiçoado. || Destinado. || F. *Devotar* + *ado*.

Devotamente (de-*vó*-ta-*men*-te), *adv.* com devoção; piedosamente. || F. *Devoto* + *mente*.

Devoto (de-*vó*-tu), *adj.* piedoso, religioso, que denota devoção; que procede de devoção: Um ar *devoto*. || Pertencente ou concernente á devoção. || Que inspira devoção; que é objecto de culto especial: A *devota* imagem do Senhor dos Passos. || —, *s. m.* individuo affeiçoado ou dedicado ás coisas do culto e ás praticas religiosas. || Amigo; cultor; venerador; admirador; sectario: A duqueza, vossa ama que ha de ser ámanhan, é grande *devota* de lettras e lettrados. (Garrett.) || F. lat. *Devotus*.

Dextrina (dê-is-*tri*-na), *s. f.* (chim.) materia gommosa em que se transforma o amido pela acção dos acidos e da diastase. || F. fr. *Dextrine*.

Dez (*dês*), *adj. pl. invar.* duas vezes cinco. [Em algarismos 10, e em conta romana X]. || Decimo: Carlos X. || —, *s. m.* os algarismos ou a lettra romana que representam dez. || A carta de jogar, marcada com dez pontos: O *dez* de oiros. || O individuo ou o objecto que occupa o decimo logar em uma serie; esse logar. || F. lat. *Decem*.

Dezembro (de-*zen*-bru), *s. m.* o duodecimo e ultimo mez do anno civil. || F. lat. *December*.

Dezena (de-*ze*-na), *s. f.* grupo ou total composto de dez: Uma *dezena* de libras. || Casa das *dezenas*, o logar occupado pelo penultimo algarismo de qualquer numero e em que esse algarismo vale dez vezes mais do que quando está só. || F. lat. *Deceni*.

Dezenove (de-za-*nó*-ve), *adj. pl.* dez e mais nove. [Em algarismos 19, em conta romana XIX.] || —, *s. m.* os algarismos ou lettras que representam este numero; o individuo ou objecto que occupa o logar decimo nono; esse logar. V. *Dez* e *Nove*. || F. *Dez* + *e* + *nove*.

Dezeseis (de-za-*sséis*), *adj. pl.* dez e mais seis. [Em algarismos 16, em conta romana XVI.] || —, *s. m.* os algarismos ou lettras que representam este numero; o individuo ou objecto que occupa o logar decimo sexto; esse logar. V. *Dez* e *Seis*. || F. *Dez* + *e* + *seis*.

Dezesete (de-za-*ssé*-te), *adj. pl.* dez e mais sete. [Em algarismos 17, em conta romana XVII.] || —, *s. m.* os algarismos ou lettras que representam este numero; o individuo ou objecto que occupa o logar decimo setimo; esse logar. V. *Dez* e *Sete*. || F. *Dez* + *e* + *sete*.

Dezoito (de-*zôi*-tu), *adj. pl.* dez e mais oito. [Em algarismos 18, em conta romana XVIII.] || —, *s. m.* os algarismos ou lettras que representam este numero; o individuo ou objecto que occupa o logar decimo oitavo; esse logar. V. *Dez* e *Oito*. || F. *Dez* + *oito*.

Di... (*di*), *pref.* gr. o mesmo que *bis* e *bi*: Dicotyledonio. || O mesmo que *dis*: Digressão, distar.

Dia... (*di*-a) *pref.* gr. que significa atravez de, por: Diagonal, diacope, diaphano, diametro.

Dia (*di*-a), *s. m.* espaço de tempo que decorre desde o nascer até ao pôr do sol: E queira Deus alongar este *dia* que é o melhor da minha vida. (Arraes.) Fito os olhos na janella, aonde... tu chegas ao fim do *dia*. (Gonzaga.) || Espaço de tempo que decorre desde o romper d'alva até ao fim do crepusculo: Não, já não leio; ha pouca luz de *dia* já. (Garrett.) || Claridade com que o sol illumina a terra: Phebo nas aguas encerrou com o carro de crystal o claro *dia*. (Camões.) || Occasião opportuna, propria: E, como isto é parte exterior da carta, já não tem *dia*. (Rodr. Lobo.) || De *dia*, entre *dia*, em quanto ha luz do sol: De *dia* em pensamentos que voavam. (Camões.) Não só entre *dia*, mas a maior parte da noite. (Fr. L. de Sousa.) || Com *dia*, antes de anoitecer. || Entre *dias*, no espaço de alguns dias. || Estado da atmosphera: *Dia* claro. *Dia* sereno. *Dia* formoso. || Temperatura, tempo: *Dia* frio. *Dia* quente. *Dia* chuvoso. *Dia* desabrido. || *Dia* pesado, aquelle em que o ar atmospherico está mais raro ou dilatado por effeito de calma d'onde nos resulta uma certa difficuldade em respirar e um estado geral de oppressão ou abatimento. || (Astr.) *Dia* natural, espaço de 24 horas, que o sol gasta para voltar ao meridiano d'onde sahira. || (Astr.) *Dia* astronomico ou solar, espaço de 24 horas contadas de meio dia a meio dia. || (Astr.) *Dia* sideral, tempo que qualquer estrella leva a voltar ao mesmo meridiano. || (Astr.) *Dia* lunar, tempo que a lua gasta para voltar ao mesmo meridiano. || *Dia* civil, espaço de 24 horas contadas de meia noite a meia noite. || *Dia* ecclesiastico, o que começa ás horas de vesperas de um dia e acaba ás mesmas do seguinte. || Ás horas que o trabalhador, o operario, etc., tem quotidianamente obrigação de trabalhar: Perder o *dia*. || *Dia* de semana, dia de trabalho ou qualquer dia da semana exceptuando os domingos e os dias sanctificados. || *Dia* adiado, aprazado, destinado para fazer alguma coisa: Que elle promettia que elle tornaria á côrte em certo *dia* adiado. (Heit. Pinto.) || *Dia* aziago, infausto, infeliz, de mau agoiro: Então deixai vós, frades, bradar do pulpito e bracejar que não ha *dias* aziagos. (Sá de Miranda.) || *Dia* feliz, venturoso, em que as coisas correram ao sabor dos desejos: Nas quaes em *dias* venturosos colhera as flores mimosas da paixão. (R. da Silva.) || *Dia* cheio, o que se passou regaladamente. || *Dia* intercalar, o que se insere de quatro em quatro annos para formar o bissexto. || *Dia* de gala, aquelle em que se celebra alguma festa nacional. || *Dia* do juizo (na religião de Christo), aquelle em que as almas se hão de reunir aos corpos, e comparecer deante de Deus para serem julgadas. || Foi um *dia* de juizo, diz-se do dia em que houve grandes desgraças ou desgostos acompanhados de clamores e choros. || *Dia* santo de guarda, aquelle que é consagrado aos officios divinos, e em que por disposição da egreja é peccado trabalhar. || *Dia* santo dispensado, aquelle que a egreja consagra a certas solemnidades e festividades, mas em que para o fiel não é peccado faltar á missa ou trabalhar. || *Dia* feriado, aquelle em que se fecham as repartições publicas, escholas, etc. || *Dia* defeso, aquelle em que, segundo as leis civis ou ecclesiasticas, é prohibido o trabalho. || *Dia* util, dia de serviço, de trabalho. || *Dia* lectivo, aquelle em que ha licções ou prelecções do professor, dia de aula. || *Dia* de jejum, aquelle em que a egreja manda jejuar. || *Dia* de peixe, aquelle em que a egreja prescreve a abstinencia de carne. || *Dia* de audiencia, aquelle em que as partes são ouvidas em juizo. || *Dia* de foral (antig.), o dia de audiencia. || *Dia* de despacho, aquelle em que o rei assigna os decretos que lhe apresentam os ministros. || *Dia* de annos, o anniversario natalicio de alguem. || Viver *dia* por *dia*, gastar o que se ganha no dia, sem poupar para o seguinte; gosar do presente sem se molestar com o futuro: Vivem *dia* por *dia*, hora por hora. (Ant. Ferreira.) || Andar em *dia*, ter as despesas bem reguladas; estar ao corrente do que se passa; não ter atrazada a escripturação ou qualquer outro trabalho de que se esteja encarregado. || Pôr-se em *dia*, pôr toda a sua escripturação, todas as suas coisas em ordem; regular as coisas de modo que o pagamento de alguma conta deixe de andar atrazado; informar-se do que se passa. || De *dias*, de pouco tempo. || Creança de *dias*, creança que conta de edade poucos dias. || Homem de *dias*, ancião. || Per-

petuo *dia*, vida eterna, fama immorredoira. || Era o primeiro *dia*, era a primeira vez. || De *dia* em *dia*, cada dia, todos os dias. || Ter o seu *dia*, alcançar algumá vez o que se pretende. || Hoje em *dia*, na epocha actual. || Um *dia*, em uma epocha indeterminada (quer do passado, quer do futuro): O poeta Simonides falando com o capitão Themistocles um *dia*. (Camões.) || Um d'estes *dias*, ou um *dia* d'estes, ha poucos dias, ha pouco; ou d'aqui a poucos dias. || Ordem do *dia*, assumpto de que uma assembléa ou reunião se ha de occupar especialmente durante a sessão diurna. || Pão de cada *dia*, o sustento quotidiano: O pão nosso de cada *dia* nos dai hoje. || *Dia* de pão por Deus, o dia de Todos os Santos (no 1.º de novembro). || *Dia* de finados, aquelle em que se commemoram os defunctos (2 de novembro). || *Dia* de anno bom. V. *Anno*. || Nascer o *dia*, principiarem a apparecer no horizonte os primeiros raios do sol: O ultimo *dia*, que respirou, nasceu sepultado em nuvens. (R. da Silva.) A ver os berços, onde nasce o *dia*. (Camões.) || Ao romper do *dia*, de madrugada, quando rompe a aurora. || Bello como o *dia*, muito formoso. || Claro como o *dia*, evidente. || São o *dia* e a noite, diz-se de duas pessoas ou coisas de todo o ponto differentes entre si. || Um bello *dia*, em certo dia. || Roma não se fez n'um *dia*, as coisas não se fazem sem tempo. || Estar de *dia*, estar desempenhando um serviço que dura um dia, e que é distribuido por turno ou escala. || Bom *dia*, ou bons *dias*, palavras com que as pessoas se saudam ao avistarem-se de manhan. || —, *pl.* tempo de vida: Se me désses uma arte, que em meus *dias* me não lembrasse nada do passado. (Camões.) Amou sua mulher Faustina com fé e lealdade os *dias* de sua vida. (F. Soares Toscano.) || Tempo de governo: Nos *dias* de D. João de Castro. (J. Fr. de Andrade.) || Epocha em que alguem floresceu: Nos *dias* do Mestre de Aviz. (R. da Silva.) || Viver aos *dias*, viver pobremente. || Nos nossos *dias*, na nossa epocha: Ao menos que não seja nos nossos *dias*. (R. da Silva.) || Os bellos *dias* da vida, a juventude, os tempos em que se foi mais feliz: Lembras-te dos bellos *dias* de Cintra? || Ter *dias*, terem as pessoas ou as coisas aspectos differentes: Aquelle homem tem *dias*; umas vezes é muito amavel, outras mui grosseiro. || Serviço aos *dias*, o que se presta só de sol a sol ou desde pela manhan até ao anoitecer; ou aquelle de que só se recebe remuneração pelos dias em que se trabalha. || F. lat. *Dies*.

Diabelha (di-a-*bé-lha*), *s. f.* (bot.) planta da familia das plantagineas *(plantago coronopus)*. || (Bot.) Orelha de lebre do reino.

Diabetes (di-a-*bé*-tes), *s. m.* (med.) nome vulgar da glycosuria. || F. lat. *Diabetes*.

Diabo (di-*á*-bu), *s. m.* espirito ou genio do mal, o espirito maligno, o demonio, segundo a crença de varios povos antigos e modernos. || O anjo rebelde (Satanaz) que, segundo a crença christan, foi banido do ceo e sepultado no abysmo (o inferno), d'onde continua a contrariar a vontade e poder de Deus, obrando maleficios e desviando os homens do caminho da salvação. || Cada um dos anjos rebeldes e maldictos como Satanaz. || (Fig.) Homem de mau genio, turbulento, atrevido. || Rapaz travesso e petulante. || Do *diabo* ou dos *diabos*, diz-se de uma coisa desagradavel, incommoda, difficil, custosa, pessima, terrivel, excessiva, extrema, extraordinaria, e equivale ao adj. *diabolico*: Está um tempo dos *diabos*. Andei por um caminho dos *diabos*. Foi uma noite dos *diabos*. Estava um frio dos *diabos*. || Homem dos *diabos*. Coisas do *diabo*. || Como o *diabo*, muito, excessivamente, extraordinariamente, espantosamente: E feliz como o *diabo*. Trabalha como o *diabo*. || Emprega-se a palavra *diabo* para supprir a enumeração de muitas coisas, de muitos factos complicados, exquisitos e que se não podem explicar: Fez o *diabo*. Disse o *diabo*. || Pobre *diabo*, homem de nenhuma importancia, que não faz bem nem mal; que está por tudo, um bonachão. || Uma dos *diabos*, um acontecimento desagradavel, que nos contraria: Aconteceu-me uma dos *diabos*. || Que *diabo!* exclamação de quem se sente contrariado. || Vá para o *diabo*, vá-se embora, não me impaciente mais. || Que o leve o *diabo!* exclamação de impaciencia, desespero, desprezo, aversão. || Esta... só pelo *diabo!* exclamação d'aquelle a quem acontece algum mal, algum desgosto ou contrariedade inesperada. || É o *diabo*, diz-se de uma coisa, de um facto que nos parece inconveniente ou incommodo, que transtorna algum projecto, que tira alguma esperança. || Morar em casa do *diabo*, morar em sitio muito remoto. || Levado do *diabo* ou de todos os *diabos*, furioso, terrivel. || Ter o *diabo* no corpo, estar enfurecido, ser insupportavel. || Ser da raça de *diabo*, ser de um genio mau, ter maus instinctos. || Ser da pelle do *diabo*, não haver mal que lhe chegue, não lhe doerem as pancadas, estar affeito aos maus tratos. || Dar ao *diabo*, maldizer de, rogar pragas contra: E, quando mexia no gral, zangava-se dando ao *diabo* a pharmacia... (Camillo.) || Estar o *diabo* atraz da porta, diz-se de quando nos correm mal os negocios ou nos succedem frequentes desgostos ou contratempos. || O *diabo* a quatro, coisas incriveis, espantosas; grande confusão ou balburdia. || Andar o *diabo* á solta, diz-se de quando ao mesmo tempo succedem varios casos desastrosos ou funestos. || Dar ao *diabo*, não fazer caso de, desprezar. || Pelle do *diabo*, nome vulgar da bombasina. || (Culin.) Carne assada com môlho muito picante de mostarda e pimenta. || A palavra *diabo* entra em varias locuções como interjeição para exprimir espanto, surpresa: Que *diabo* é isto? || Outras vezes é meramente expletiva: Ora o *diabo* do homem! Onde *diabo* está elle? || Entra tambem em varias formulas imprecativas: Os *diabos* te levem. O *diabo* te carregue. || Entra tambem como termo injurioso ou depreciativo: Alma do *diabo*. Seu cara do *diabo*. || Com os *diabos!* com trezentos *diabos!* loc. interj. para exprimir espanto ou zanga. || F. lat. *Diabolus*.

Diabolicamente (di-a-*bó*-li-ka-*men*-te), *adv.* de um modo diabolico; por artes do diabo; como o diabo. V. *Diabo*. || F. *Diabolico* + *mente*.

Diabolico (di-a-*bó*-li-ku), *adj.* que procede do diabo: Tentação *diabolica*. || (Fig.) Infernal, insupportavel, terrivel, funesto: Uma dor *diabolica*. || Difficil, arduo: Um negocio *diabolico*. || Travesso, estroina, desinquieto: Rapaz *diabolico*. || F. lat. *Diabolicus*.

Diabrete (di-a-*brê*-te), *s. m.* diabo pequeno. || (Fam.) Designação carinhosa de uma pessoa ou animal desinquieto, travesso, mas engraçado; diabinho: A podenga negra, essa, corria pelo aposento viva e inquieta, pulando como um *diabrete*. (Herc.) || (Jogo.) Jogo de cartas proprio para creanças, em que todas as cartas do baralho, menos uma que previamente se põe de parte, se dividem por um numero indeterminado de parceiros, os quaes se descartam d'ellas emparelhando-as por figuras ou pontos eguaes *(casando-as)*, perdendo por fim o que se achar com uma só carta, que é a egual á que se poz de parte. || A carta que neste jogo faz perder o parceiro. || (Techn.) Machina que, nas fabricas de fiação de algodão, serve para separar este em mechas *(dar-lhe aviamento)*, antes de ir para as cardas. || F. *Diabo* + *r* + *ete*.

Diabrura (di-a-*brú*-ra), *s. f.* arte ou machinação do diabo (segundo a superstição popular). || Transtorno, incommodo, successo desagradavel, cuja causa se ignora ou se attribue a machinação do diabo. || Travessura: As creanças fazem sempre *diabruras*. || Machinação secreta. || Coisa que parece feita por artes do diabo: Só elle era capaz de uma tal *diabrura*. || Maldade: Não fazes senão *diabruras*. || F. r. *Diabo*.

Diacho (di-*á*-xu), *s. m.* (pop.) diabo: Que *diacho* de empate! (Castilho.) || F. corr. de *Diabo*.

Diachylão (di-a-ki-*lão*), *s. m.* (pharm.) emplasto agglutinativo ou resolutivo em que entram va-

rias substancias, como cera amarella, galbano, terebinthina. || F. *Dia* (pref.)+gr. *chylos*, succo.

Diacodio (di-a-*kó*-di-u), *s. m.* (pharm.) xarope ou unguento preparado com cabeças de papoila branca. || F. *Dia* (pref.)+gr. *kòdia*, papoila.

Diacommatica (di-a-ku-*má*-ti-ka), *adj.* (mus.) diz-se das transicções harmonicas por meio das quaes se passa do tom maior para o tom menor, e vice-versa. || F. *Dia* (pref.)+gr. *kómma*, separação.

Diaconal (di-a-ku-*nál*), *adj.* (eccl.) relativo ao diacono: Officios *diaconaes*. || F. b. lat. *Diaconalis*.

Diaconato (di-a-ku-*ná*-tu), *s. m.* (eccl.) a segunda das ordens sacras. || As funcções de diacono. || F. b. lat. *Diaconatus*.

Diaconiza (di-a-ku-*ni*-za), *s. f.* (eccl.) na primitiva egreja, mulher com certo grau ecclesiastico que substituia o diacono, especialmente em actos do culto para com o sexo feminino, por decencia e decoro. || F. b. lat. *Diaconissa*.

Diacono (di-*á*-ku-nu), *s. m.* (eccl.) clerigo que não tem mais que a segunda das ordens sacras, e cujo officio é ajudar no altar o celebrante. || F. b. lat. *Diaconus*.

Diacope (di-*á*-ku-pe), *s. f.* (rhet.) figura em que se repete a mesma palavra, mettendo outra ou outras de permeio, como n'este verso: *Tu*, só *tu*, puro amor... (Camões.) || F. gr. *Diakopê*, separação.

Diadema (di-a-*dê*-ma), *s. m.* ornato que consiste em um circulo de metal ou em uma fita, com que os reis e rainhas cingiam a cabeça. || Ornato semelhante com que as senhoras cingem o toucado: penteado ou toucado de cabello em fórma circular. || Coroa. || (Fig.) A auctoridade ou dignidade real: Depor o *diadema*. || F. lat. *Diadema*.

Diademado (di-a-de-*má*-du), *adj.* (herald.) diz-se dos animaes que se representam com um diadema na cabeça. || F. *Diadema* + *ado*.

Diafa (di-*á*-fa), *s. f.* beberete acompanhado de festança, que se dá aos trabalhadores no fim de qualquer obra ou trabalho agricola. || F. ar. *Adhdhiâfa*.

Diagalves (di-a-*ghál*-ves), *adj.* casta de uva branca muito estimada. || F. corr. de *Diogo Alves*.

Diagnose (di a-*ghnó*-ze), *s. f.* (med.) conhecimento das doenças pela observação dos symptomas que apresentam. || F. gr. *Diagnôsis*, conhecimento.

Diagnosticador (di-a-ghnus-ti-ka-*dôr*), *adj.* que diagnostica; indicador. || —, *s. m.* o que sabe diagnosticar. || F. *Diagnosticar* + *or*.

Diagnosticar (di-a-ghnus-ti-*kár*), *v. tr.* (med.) fazer o diagnostico (de uma doença): Deveriam correr todas as camas com os estudantes, *diagnosticarem* as doenças e receitarem depois. (R. da Silva.) || F. *Diagnostico* + *ar*.

Diagnosticavel (di-a-ghnus-ti-*ká*-vél), *adj.* que se póde diagnosticar. || F. *Diagnosticar* + *vel*.

Diagnostico (di-a-*ghnós*-ti-ku), *s. m.* a arte de conhecer as doenças pelos seus symptomas. || Determinação da doença segundo os symptomas: Fazer o *diagnostico*. || Conjuncto dos elementos por que se effectua essa determinação. || —, *adj.* que se refere á diagnose. || F. gr. *Diagnôstikos*, habil em discriminar.

Diagonal (di-a-ghu-*nál*), *adj.* (geom.) diz-se da linha recta que em uma figura rectilinea vai de um angulo a outro angulo opposto || Obliquo, transversal. || —, *s. f.* (geom.) a linha diagonal. || A direcção obliqua ou transversal. || F. lat. *Diagonalis*.

Diagonalmente (di-a-ghu-*nál-men*-te), *adj.* em diagonal, obliquamente, de travez. || F. *Diagonal* + *mente*.

Diagramma (di-a-*ghrâ*-ma), *s. m.* representação de um objecto qualquer por meio de linhas; desenho, traçado, delineamento; esboço. || F. lat. *Diagramma*.

Dialectal (di-a-lé-*tál*), *adj.* concernente a dialecto. || F. *Dialecto* + *al*.

Dialectica (di-a-*lé*-ti-ka), *s. f.* arte de raciocinar com methodo. || Argumentação sagaz e subtil. || F. lat. *Dialectica*.

Dialecticamente (di-a-*lé*-ti-ka-*men*-te), *adv.* conforme á dialectica. || F. *Dialectico* + *mente*.

Dialectico (di-a-*lé*-ti-ku), *adj.* que diz respeito á dialectica: Os processos *dialecticos*. || Concernente a um dialecto, dialectal. || —, *s. m.* o que cultiva a dialectica; o que argumenta com habilidade ou segundo as regras. || F. *Dialecto* + *ico*.

Dialecto (di-a-*lé*-tu), *s. m.* (philol.) linguagem particular a uma região e que se considera como variedade de uma lingua typo, da qual differe pouco: O *dialecto* dorico. || (Por ext.) Modo de falar particular a uma provincia ou cidade, e que apenas differe da linguagem geral do paiz na pronuncia, accentuação ou significação de algumas palavras; provincianismo: O *dialecto* minhoto. || F. lat. *Dialectus*.

Dialogado (di-a-lu-*ghá*-du), *adj.* exposto em fórma de dialogo. || F. *Dialogar* + *ado*.

Dialogal (di-a-lu-*ghál*), *adj.* pertencente ao dialogo; dialogado. || F. *Dialogo* + *al*.

Dialogalmente (di-a-lu-*ghál-men*-te), *adv.* em fórma de dialogo. || F. *Dialogal* + *mente*.

Dialogar (di-a-lu-*ghár*), *v. tr.* (litter.) escrever em fórma de dialogo. || —, *v. intr.* falar alternadamente; conversar. || F. *Dialogo* + *ar*.

Dialogia (di-a-lu-*ji*-a), *s. f.* emprego, na phrase, de uma mesma palavra repetida com significação differente. || F. *Dia* (pref.) + *logia*.

Dialogico (di-a-*ló*-ji-ku), *adj.* escripto em fórma de dialogo: Tratado *dialogico*. || F. *Dialogo* + *ico*.

Dialogismo (di-a-lu-*jis*-mu), *s. m.* (litter.) a arte, o genero do dialogo. || (Rhet.) Figura que consiste em apresentar em fórma de dialogo as idéas e sentimentos dos personagens. || F. *Dialogo* + *ismo*.

Dialogista (di-a-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* o que escreve obras em fórma de dialogo. || F. *Dialogo* + *ista*.

Dialogistico (di-a-lu-*jis*-ti-ku), *adj.* que pertence ao dialogo: Fórma *dialogistica*. || F. *Dialogista* + *ico*.

Dialogo (di-*á*-lu-ghu), *s. m.* conversação entre duas ou mais pessoas. || (Por ext.) Obra litteraria em fórma de conversação. || (Mus.) Composição em que as vozes ou os instrumentos se alternam ou respondem. || F. lat. *Dialogus*.

Dialyse (di-*á*-li-ze), *s. f.* (chim.) operação que consiste em separar as substancias crystallizaveis das não crystallizaveis contidas em uma solução, empregando um filtro espesso *(dialysador)* por onde só podem passar as primeiras. || F. gr. *Dialysis*, separação.

Diamagnetico (di-a-má-*ghné*-ti-ku), *adj.* (phys.) diz-se dos corpos que são repellidos pelos magnetes. || F. *Dia* (pref.) + *magnetico*.

Diamagnetismo (di-a-má-ghne-*tis*-mu), *s. m.* parte da physica que trata dos phenomenos dos corpos diamagneticos. || F. *Dia* (pref.) + *magnetismo*.

Diamantado (di-a-man-*tá*-du), *adj.* o mesmo que adiamantado. || F. *Diamante* + *ado*.

Diamante (di-a-*man*-te), *s. m.* pedra preciosa de grande brilho formada por carbone puro crystallizado. [Da sua belleza e raridade provém ser a mais estimada de todas as pedras preciosas; e a sua dureza permitte utilizal-a em certas operações industriaes, como no córte do vidro, na perfuração das rochas duras, etc.] || *Diamante* bruto, o que não é lapidado. || *Diamante* rosa, o diamante lapidado que pela face superior apresenta uma rosa de facetas agudas, e é chato por baixo. || *Diamante* falso, pedra natural ou artificial parecida com o diamante. || *Diamante* do Canadá, o quartzo hyalino negro. || *Diamante* do Rheno, o quartzo hyalino limpido. || Joia em que ha engastado um diamante: Traz um *diamante* no dedo. || Utensilio de vidraceiro que consiste em uma ponta de diamante fixa na extremidade de uma varinha e que serve para cortar o vidro. || (Artilh.) Agulha que se mette pelo ouvido da peça para furar o cartuxo. || Ser de *diamante* (fig.), ser duro, insensivel: Peito de *diamante*. || F. lat. *Adamas*.

Diamantifero (di-a-man-*ti*-fe-ru), *adj.* que contém diamantes: Terreno *diamantifero*. || F. *Diamante* + *fero* (suff.)

Diamantino (di-a-man-*ti*-nu), *adj.* que tem a dureza, o brilho do diamante. || (Fig.) Duro, cruel. || F. *Diamante* + *ino.*

Diamantista (di-a-man-*tis*-ta), *s. m.* o que vende ou trabalha em diamantes, joalheiro. || F. *Diamante* + *ista.*

Diambe (di-*an*-be), *s. m.* (zool.) nome dado em Pungo-Andongo a uma ave da familia das columbinas *(turtur erythrophrys).*

Diametral (di-a-me-*trál*), *adj.* relativo a diametro. || Que divide uma superficie em duas partes equivalentes; transversal. || (Fig.) Opposição *diametral*, opposição directa, absoluta. || F. *Diametro* + *al.*

Diametralmente (di-a-me-*trál-men*-te), *adv.* no sentido do diametro; transversalmente. || (Fig.) Directamente; perfeitamente; absolutamente: Climas *diametralmente* oppostos. || F. *Diametral* + *mente.*

Diametro (di-*á*-me-tru), *s. m.* (geom.) linha recta que, passando pelo centro de um circulo ou de outra curva fechada ou de uma esphera, termina de um lado e outro na peripheria. || Dimensão transversal: Os *diametros* da bacia. O *diametro* da columna. || F. lat. *Diametros.*

Diangolo (di-an-*ghô*-lu), *s. m.* (zool.) nome dado na Africa occidental portugueza á ave que Linneu designou por *Tokus nasulus.*

Diapasão (di-a-pa-*zão*), *s. m.* extensão da escala ou serie de notas que póde dar uma voz ou instrumento. || Pequeno instrumento de aço que dá uma nota constante e serve para por elle se afinarem as vozes e instrumentos musicos; alamiré. || Tom (no sent. pr. e fig.). || F. lat. *Diapason.*

Diapedese (di-a-pe-*dê*-ze), *s. f.* (med.) hemorrhagia cutanea ou suor de sangue. || F. lat. *Diapedesis.*

Diaphaneidade (di-a-fa-nêi-*dá*-de), *s. f.* (phys.) a propriedade de ser diaphano. || (Por ext.) Transparencia. || F. fr. *Diaphaneité.*

Diaphano (di-*á*-fa-nu), *adj.* diz-se dos corpos, atravez de cuja massa compacta se vê a luz, sem comtudo se distinguirem as fórmas dos objectos; translucido. || Transparente; limpido: O mar estava tranquillo, e o ar puro e *diaphano.* (Herc.) || (Obs. gramm.) Melhor fórma seria *diaphaneo.* || F. gr. *Diaphanès*, translucido.

Diaphanometro (di-a-fa-*nó*-me-tru), *s. m.* (phys.) apparelho para indicar as variações de diaphaneidade atmospherica. || F. *Diaphano* + *metro.*

Diaphora (di-*á*-fu-ra), *s. f.* (rhet.) repetição da mesma palavra com sentido differente, por ex.: N'este *ponto* puz *ponto* ao discurso. || F. lat. *Diaphora.*

Diaphorese (di-a-fu-*ré*-ze), *s. f.* (med.) o phenomeno ou acto de transpiração da pelle. || F. lat. *Diaphoresis.*

Diaphoretico (di-a-fu-*ré*-ti-ku), *adj.* (med.) sudorifico, que excita a transpiração (diz-se dos medicamentos). || —, *s. m.* medicamento diaphoretico ou sudorifico. || F. lat. *Diaphoreticus.*

Diaphragma (di-a-*frá*-ghma), *s. m.* (anat.) musculo muito largo, concavo-convexo e pouco espesso, que separa o thorax do abdomen. || (Bot.) Divisão transversal que separa as capsulas de um fructo. || Em geral, qualquer divisoria entre duas cavidades ou duas partes da mesma cavidade. || Placa ou outro objecto apropriado para interceptar os raios de luz ou a communicação do calor. || F. gr. *Diaphragma*, divisoria.

Diaphragmatico (di-a-fra-*ghmá*-ti-ku), *adj.* (anat. e bot.) concernente ou pertencente ao diaphragma. || F. *Diaphragma* + *ico.*

Diaria (di-*á*-ri-a), *s. f.* ração, ordenado ou renda de cada dia: Recebeu a sua *diaria.* || Febre intermittente que volta todos os dias á mesma hora. || F. fem. de *Diario.*

Diariamente (di-*á*-ri-a-*men*-te), *adv.* em todos os dias, cada dia. || F. *Diario* + *mente.*

Diario (di-*a*-ri-u), *adj.* que se faz ou succede todos os dias, quotidiano. || F. *Dia* + *ario.*

Diario (di-*á*-ri-u), *s. m.* relação do que se passa em cada dia. || (Comm.) Livro em que os negociantes e banqueiros lançam o debito e o credito das suas transacções quotidianas. || Livro que nas conservatorias de registo hypothecario serve para a nota dos registos requeridos em cada dia. || (Med.) *Diario* clinico, relação circumstanciada dia por dia da marcha da doença e seu tratamento. || (Naut.) *Diario* de bordo, memoria onde se descreve dia por dia a derrota do navio. || Titulo de varias publicações periodicas que saem todos os dias; jornal: *Diario* do Governo. *Diario* Popular. || (Fam.) Gasto ou despesa de cada dia. || F. lat. *Diarium.*

Diarrhea (di-a-*rrê*-i-a), *s. f.* (med.) fluxo anormal do ventre; evacuação alvina, frequente e liquida. || F. lat. *Diarrhœa.*

Diarrheico (di-a-*rrê*-i-ku), *adj.* concernente á diarrhea: Evacuação *diarrheica.* || —, *s. m.* individuo affectado de diarrhea. || F. *Diarrhea* + *ico.*

Diarthrose (di-ar-*thró*-ze), *s. f.* (anat.) articulação movel por meio da qual os ossos se movem em todos os sentidos *(orbicular)* ou em duas direcções oppostas *(alternativa).* || F. gr. *Diarthrôsis*, articulação.

Diasporo (di-*ás*-pu-ru), *s. m.* (miner.) variedade de hydrato de alumina natural. || F. gr. *Diaspora*, dispersão.

Diastase (di-as-*tá*-ze), *s. f.* (cirurg.) deslocação ou disjuncção accidental de dois ossos articulados. || (Chim.) Materia branca azotada que se extrai dos cereaes e das batatas, || F. lat. *Diastasis.*

Diastole (di-*ás*-tu-le), *s. f.* (physiol.) movimento de dilatação do coração e das arterias. || (Poet.) Figura pela qual se alonga a syllaba breve. [É o contrario de systole.] || F. lat. *Diastole.*

Diastylo (di-*ás*-ti-lu), *s. m.* (archit.) intercolumnio com espaçamento de tres modulos entre as columnas. || F. lat. *Diastylos.*

Diathermico (di-a-*ter*-mi-ku), *adj.* (phys.) diz-se dos corpos atravez dos quaes se communica facilmente o calor. || F. *Dia* (pref.) + *thermico.*

Diathese (di-*á*-te-ze), *s. f.* (med.) disposição do organismo para ser atacado por doenças locaes, mais ou menos variadas, mas em todo o caso manifestações symptomaticas de uma doença geral da mesma natureza; estado morbido geral manifestado por doenças locaes: *Diathese* escrophulosa. *Diathese* tuberculosa. || F. lat. *Diathesis.*

Diathesico (di-a-*te*-zi-ku), *adj.* (med.) que procede da diathese, que tem caracter de diathese: Doenças *diathesicas.* || F. *Diathese* + *ico.*

Diatonicamente (di-a-*tó*-ni-ka-*men*-te), *adv.* por graus diatonicos. || F. *Diatonico* + *mente.*

Diatonico (di-a-*tó*-ni-ku), *adj.* (mus.) que consta de tons e semitons. || F. lat. *Diatonicus.*

Diatribe (di-a-*tri*-be), *s. f.* critica severa e mordaz; escripto ou discurso aggressivo e injurioso. || F. gr. *Diatribe*, discussão.

Dicacidade (di-ka-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é dicaz; espirito satyrico e mordaz; severidade critica; má lingua. || F. lat. *Dicacitas.*

Dicaz (di-*kás*), *adj.* mordaz, satyrico; severo na critica. || F. lat. *Dicax.*

Dicção (di-*kssão*), *s. f.* (rhet.) a maneira de dizer considerada em quanto á conveniencia dos termos e á sua disposição grammatical: Uma *dicção* pura, correcta. || Vocabulo, expressão, palavra, phrase. || F. lat. *Dictio.*

Diccionario (di-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* collecção de todas as palavras ou sómente de certa classe de palavras de uma lingua por ordem alphabetica com a sua significação na mesma lingua ou com a traducção em outra: *Diccionario* contemporaneo da lingua portugueza. *Diccionario* de botanica. *Diccionario* portuguez-francez. || (Fig.) Um *diccionario* vivo, diz-se de um homem muito erudito ou de grande reminiscencia. || F. *Diccão* + *ario.*

Diccionarista (di-ssi-u-na-*ris*-ta), *s. m.* o auctor de um ou mais diccionarios: lexicographo. || F. *Diccionario* + *ista.*

Dicephalo (di-*ssé*-fa-lu), *adj.* (zool. e bot.) que tem duas cabeças ou capitulos. || F. *Di*-+-*cephalo.*

Dichote (di-*xó*-te), *s. m.* (pop.) dicterio, gracejo, chufa, remoque. || F. hesp. *Dicho* + *ote.*

Dichotomia (di-kó-tu-*mi*-a), *s. f.* (hist. nat.) divisão em dois ramos. || Methodo de classificação em que cada uma das divisões e subdivisões não contêm mais de dois termos. || F. *Dichotomo* + *ia.*

Dichotomico (di-ku-*tó*-mi-ku), *adj.* o mesmo que dichotomo. || F. *Dichotomo* + *ico.*

Dichotomo (di-*kó*-tu-mu), *adj.* (hist. nat.) bifurcado, que se divide em dois. || (Astr.) Diz-se da lua quando só metade do seu disco é illuminada pelo sol. || F. gr. *Dichótomos*, dividido em dois.

Diclinismo (di-kli-*nis*-mu), *s. m.* (bot.) separação dos sexos ou dos orgãos sexuaes na mesma planta. || F. *Diclino* + *ismo.*

Diclino (di-*kli*-nu), *adj.* (bot.) diz-se das plantas que têem os orgãos masculinos e femininos separados em flores differentes; unisexual. || F. *Di* (pref.) + gr. *klinein*, deitar-se.

Dicole (di-*kó*-le), *s. m.* (zool.) nome das especies seguintes de passaros dentirostros ou conirostros da Africa occid. portug.: *Hyphantornis nigriceps, H. cucullatus, H. xantrops, H. velatus, Trichophorus flaviventer, Laniarius chrysogaster* e *Oriolus notatus.*

Diconroque (di-kon-*rró*-ke), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil do genero artocarpo *(trophis)*, tambem chamada feijão dos caboclos.

Dicotyledonio (di-ku-ti-lé-*dó*-ni-u), *adj.* (bot.) diz-se do embryão que tem dois cotyledones ou da respectiva planta. || —, *s. f. pl.* grande divisão de plantas que comprehende aquellas cujo embryão tem dois cotyledones. || F. *Di* + r. *cotyledon.*

Dicrotismo (di-kru-*tis*-mu), *s. m.* (path.) estado do pulso em que cada pulsação parece duplicada. || F. *Dicroto* + *ismo.*

Dicroto (di-*krô*-tu), *adj.* que apresenta dicrotismo: Pulso *dicroto.* || F. gr. *Dikrotos*, que pulsa duas vezes.

Dictado (di-*tá*-du), *s. m.* aquillo que se dicta ou dictou para outro escrever. || Adagio, rifão, proverbio: Diz o *dictado*, quem não olha adeante, atraz fica. || F. *Dictar* + *ado.*

Dictador (di-ta-*dôr*), *s. m.* (hist. rom.) magistrado supremo na republica romana e em outros estados da Italia, eleito em occasiões de perigo, para exercer temporariamente o poder absoluto. || O individuo investido temporariamente de um governo absoluto. || (Fig.) Individuo arrogante que quer impôr a sua vontade aos outros. || F. lat. *Dictator.*

Dictadura (di-ta-*dú*-ra), *s. f.* o governo, a auctoridade do dictador. || Nos modernos governos representativos, o exercicio temporario e anormal do poder legislativo pelo ministerio ou poder executivo. || Poder ou auctoridade absoluta. || F. lat. *Dictatura.*

Dictame (di-*tâ*-me), *s. m.* voz, aviso, conselho; preceito, sentença, ordem: Os *dictames* da razão, da consciencia, da lei. || F. lat. *Dictamen.*

Dictamo (di-*ktâ*-mu), *s. m.* nome de uma especie de oregão *(origanum dictamnus)*, muito afamada na antiguidade pelas virtudes maravilhosas que se lhe attribuiam || F. lat. *Dictamnus.*

Dictar (di-*tár*), *v. tr.* pronunciar em voz alta para outrem ir escrevendo (o que se lhe diz): No momento supremo *dictava* ao notario e ao bispo de Coimbra uma carta... (R. da Silva.) || Suggerir, inspirar: Informes mui favoraveis porque os *dictou* a lisonja. (M. Bernardes.) || Prescrever, impor: *Dictar* leis. *Dictar* ordens. || F. lat. *Dictare.*

Dictatorial (di-kta-tu-ri-*ál*), *adj.* concernente, pertencente á dictadura; proprio de dictador ou de dictadura: Poderes *dictatoriaes.* Com arrogancia *dictatorial.* || F. *Dictatorio* + *al.*

Dictatorio (di-kta-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que dictatorial. || F. lat. *Dictatorius.*

Dicterio (di-*ktê*-ri-u), *s. m.* dicto satyrico, motejo, chufa: Parecia-lhe bem deixal-o eu ir-se expor a *dicterios?* (Castilho.) || F. lat. *Dicterium.*

Dictinho (di-*ti*-nhu), *s. m. dim.* de dicto. || (Fam.) Mexerico, intriga: Anda sempre com *dictinhos.* || F. *Dicto* + *inho.*

Dicto (*di*-tu), *adj.* mencionado, referido, alludido: Corria o anno de 1783; no mez de agosto do *dicto* anno... || [Costuma empregar-se tambem na escripturação de inventarios e contas para evitar a repetição das designações: Uma commoda de nogueira; uma *dicta* de mogno. Dois metros de seda; um *dicto* de merino.] || O *dicto, dicto*, loc. elliptica que significa — o que disse, está dicto para sempre; não haverá mudança de opinião, fica assente. || —, *s. m.* expressão, phrase: Entrára, sahira, voltára, fizera rir uns, irritára outros com *dictos* e allusões insolentes. (Herc.) || Sentença, conceito: E eu não creio no famoso *dicto* de Bentham, que sabedoria antiga seja um sophisma. (Garrett.) || Promessa, decisão verbal: Não disse elrei mais, mas seguiram obras o *dicto.* (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Dictus.*

Dictyopsia (di-kti-ó-*pssi*-a), *s. f.* (med.) doença da vista em que se figuram ante os olhos do enfermo sombras semelhantes a uma rede fina ou, como vulgarmente se diz, a teias de aranha. || F. gr. *Diktyon*, rede + *ópsis*, vista.

Didacticamente (di-*dá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de uma maneira didactica. || F. *Didactico* + *mente.*

Didactico (di-*dá*-ti-ku), *adj.* que é proprio ou relativo ao ensino, á instrucção; que tem por fim instruir: Estylo *didactico.* Obra *didactica.* || F. gr. *Didaktikos*, que ensina.

Didactylo (di-*da*-kti-lu), *adj.* (zool.) diz-se dos animaes que não têem senão dois dedos em cada pé. || F. gr. *Didáctylos*, que tem dois dedos.

Didascalico (di-das-*ká*-li-ku), *adj.* (litter.) didactico. || Diz-se do poema, cujo objecto é a exposição ou a discussão de uma sciencia ou doutrina. || F. lat. *Didascalicus.*

Didelphos (di-*dél*-fus), *s. m. pl.* (zool.) o mesmo que marsupiaes. || F. gr. *Di* + *delphys*, madre.

Didi (di-*di*), *s. f.* (bot.) *Didi* da porteira, nome dado no Brazil a uma planta da familia das commelineas *(tradescantia epiphyta.)*

Didymite (di-di-*mi*-te), *s. f.* (med.) o mesmo que orchite. || F. gr. *Didymos*, testiculo + *ite.*

Didymo (*di*-di-mu), *adj.* (hist. nat.) diz-se dos orgãos compostos de duas porções arredondadas, unidas por um ponto commum de suas peripherias. || F. gr. *Didymos*, gemeo, testiculo.

Diedro (di-*é*-dru), *adj.* e *s. m.* (geom.) que é formado pelo encontro de dois planos: Angulo *diedro.* || F. gr. *Di* + *edra*, base.

Dierese (di-*é*-re-ze), *s. f.* (gramm.) divisão de um diphthongo em duas syllabas. || Trema, signal orthographico (¨) que se põe por cima de uma vogal para indicar que ella não fórma diphthongo com a vogal proxima. || (Cir.) Separação das partes, de cuja contiguidade ou união póde provir algum damno ao organismo. || F. gr. *Diairesis*, separação.

Dieretico (di-é-*ré*-ti-ku), *adj.* (cir.) proprio para effectuar a dierese. || F. gr. *Diairetikos*, proprio para separar.

Diesis (di-*é*-sis), *s. m.* (mus.) o sustenido. || Comma *diesis.* V. *Comma.* || F. lat. *Diesis.*

Dieta [1] (di-*é*-ta), *s. f.* (med.) emprego methodico das coisas uteis para a conservação da vida e da saude. || Privação de todos ou de certos alimentos, em caso de doença. || Regimen alimenticio prescripto a um doente ou convalescente: *Dieta* lactea. *Dieta* vegetal. || F. gr. *Diaita*, regimen.

Dieta [2] (di-*e*-ta), *s. f.* assembléa legislativa em certos paizes: A *dieta* germanica. || Assembléa dos capitulos dos conventos. || F. b. lat. *Dieta.*

Dieteticamente (di-é-*té*-ti-ka-*men*-te), *adv.* conforme aos preceitos da dietetica. || F. *Dietetico* + *mente.*

Dietetico (di-é-*té*-ti-ku), *adj.* que diz respeito á dieta: Regimen *dietetico.* || —, *s. f.* parte da medicina que se occupa das regras a seguir na dieta. || F. gr. *Diaitêtikê*, medicina alimenticia.

Diffamação (di-fa-ma-*ssão*), *s. f.* acção de diffamar. || Perda da boa fama, da honra ou consideração; descredito. || Imputação que se faz a alguem de um facto offensivo da sua honra e consideração. || F. lat. *Diffamatio.*

Diffamador (di-fa-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que diffama; calumniador. || F. *Diffamar* + *or.*

Diffamante (di-fa-*man*-te), *adj.* que diffama. || F. *Diffamar* + *ante.*

Diffamar (di-fa-*már*), *v. tr.* publicar a deshonra de, desacreditar; calumniar. || —, *v. pr.* perder a reputação, desacreditar-se: Que me póde acontecer? morrer, matarem-me? — *Diffamar*-se, perder a honra! (Garrett.) || F. lat. *Diffamare.*

Diffamatorio (di-fa-ma-*tó*-ri-u), *adj.* que contêm diffamação: Escripto *diffamatorio.* || F. lat. *Diffamatorius.*

Differença (di-fe-*ren*-ssa), *s. f.* falta de egualdade ou de semelhança: A renda representa a quota proporcional que no producto corresponde ao capital encorporado, e não a *differença* da qualidade da terra. (Herc.) || A qualidade ou circumstancia donde resulta a falta de equidade ou de semelhança: Uma representação scenica é um livro impresso em tantos exemplares quantos são os espectadores, com a unica *differença* de que estes exemplares se apagam acabada a leitura. (Idem.) || Mudança, modificação, variação, alteração: Amanheceu o dia com pouca *differença* da noite. (J. F. de Andrade.) || Distincção: E como a lei é commum sem excepção de pessoas e egual sem *differença* de preceito... (Vieira.) || Variedade, diversidade: A *differença* das côres do espectro solar. || Divergencia: A *differença* de opiniões entre dois partidos. || Desproporção: Ha grande *differença* de edades entre os noivos. || Inexactidão: Notei algumas *differenças* no traslado da escriptura. || (Arith.) O resto, o que fica de um numero ou quantidade da qual se subtrai outro numero ou quantidade menor: Entre 12 e 5 a *differença* é 7. || Fazer *differença,* ser differente: O pae e o filho pouca *differença* fazem na altura. || Fazer *differença,* achar differente, julgar ou considerar differente, fazer distincção: Aos extranhos resuscitou-os depois de mortos, a seu pae conservou-lhe a vida para que não morresse; que essa *differença* faz o divino portuguez Santo Antonio dos seus aos extranhos. (Vieira.) || Fazer *differença* a, causar transtornos, encommodo ou damno; prejudicar: O jogo não lhe tem feito *differença.* Faz-me a mim mais *differença* perder um tostão, do que a elle uma libra. || A *differença* de (loc. prep.), ao contrario de, com distincção de, para se differençar de: Da nau S. Thomé fez capitão D. João de Eça, do Zambuco João de Mendonça, que, a *differença* de outro fidalgo do mesmo nome, chamavam Cassão. (Fr. L. de Sousa.) [Hoje diz-se mais geralmente: Para o *differençar* de...] || —, *pl.* contendas, desavenças: Como aquelles reis eram amigos do Estado, queria antes ser arbitro que parcial em suas *differenças.* (J. F. de Andrade.) || F. lat. *Differentia.*

Differençar (di-fe-ren-*ssár*), *v. tr.* estabelecer differença entre; separar, distinguir, notar, assignalar por alguma differença: Quaes são os principios politicos que *differençam* os dois partidos? Não ha quem não *difference* um portuguez de um inglez. || Discriminar: Não basta a diversidade de suas côres e emblemas para os *differençar.* || Conhecer distinctamente: Da distancia em que estou não *differenço* bem os vultos. || —, *v. pr.* distinguir-se por alguma differença, fazer differença: Os dois gemeos não se *differençam* senão pela altura. O alperce *differença*-se do damasco por ser mais volumoso e de um aroma mais delicado. || F. *Differença* + *ar.*

Differenciação (di-fe-ren-ssi-a-*ssão*), *s. f.* (math.) operação por meio da qual se acha a differencial de uma funcção. || F. *Differenciar* + *ão.*

Differencial (di-fe-ren-ssi-*ál*), *adj.* (math.) que procede por differenças infinitamente pequenas: Quantidade *differencial.* || Calculo *differencial,* calculo em que o augmento das variaveis é considerado como infinitamente pequeno. || (Comm.) Direito *differencial,* taxa aduaneira de importação, que varia segundo a procedencia das mercadorias. || —, *s. f.* (math.) augmento infinitamente pequeno de uma quantidade variavel. || F. lat. *Differentia* + *al.*

Differenciar (di-fe-ren-ssi-*ár*), *v. tr.* (math.) calcular ou achar a differencial de. || Differençar, distinguir, discriminar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Differentia* + *ar.*

Differente (di-fe-*ren*-te), *adj.* que differe, que se distingue; desegual: O nascimento em todos é egual; as obras fazem os homens *differentes.* (Heit. Pinto.) Homens *differentes* no pensar. Bandeiras *differentes* nas côres. || Que não é o mesmo nem parecido, que é diverso: Ha homens que trabalham com as mãos, diz Lamartine, e ha homens que trabalham com o espirito; são *differentes* os resultados, mas é egual o jus de uns e de outros. (Herc.) Uma palavra accentuada de certo modo, ou virgulada de outro, póde apresentar uma idéa *differente* d'aquella que quer exprimir. (Garrett.) || Variado: As frondiferas arvores se offerecem com *differentes* fructos carregadas. (Camões.) || Mudado, alterado, modificado: A edade e os desgostos têem-no feito muito *differente* do que era. Mas o capitão claro, cujo intento bem *differente* estava, por que havia do passado as lembranças por tormento. (Camões.) || Inexacto: Como o Rumecão achava nos assaltos tão dura resistencia, fazia das nossas forças *differente* conceito. (J. F. de Andrade.) || Estar *differente* com alguem, estar com elle malquistado, desavindo. || —, *pl.* alguns, varios, diversos: Falei-lhe por *differentes* vezes. Encontrei-me com *differentes* pessoas. || F. lat. *Differens.*

Differentemente (di-fe-*ren*-te-*men*-te), *adv.* de um modo differente, de outra maneira. || F. *Differente* + *mente.*

Differir (di-fe-*rir*), *v. tr.* demorar, dilatar, adiar: *Differir* a jornada. Ou que para a luz crastina do dia futuro sua partida *differisse.* (Camões.) || —, *v. intr.* ser differente: *Differem* apenas na côr. || Divergir, discordar: As opiniões *differem.* || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Differre.*

Difficil (di-*fi*-ssil), *adj.* que não é facil, que custa a fazer: Isso é um trabalho *difficil,* longo, delicado. (Garrett.) || Que dá trabalho, trabalhoso, laborioso: Um estudo *difficil.* || Complicado, intrincado; custoso de comprehender, obscuro: Um problema *difficil.* Uma lição *difficil.* || Embaraçoso, perigoso, arriscado: Uma empresa *difficil.* || Incommodo, que offerece obstaculos, espinhoso, rude: Um caminho *difficil.* || Penoso, angustioso, afflictivo: A situação em que sua alteza actualmente se acha é *difficil* e perigosa. (Corvo.) || Que mal se presta, que offerece condições desfavoraveis: Madeira *difficil* de aplainar. || Mal azado; infausto; critico; infeliz: Tempos *difficeis.* || Contrario, avesso, reluctante: Eu não sou muito *difficil* em admittir prodigios, quando não explicar os phenomenos por outro modo. (Garrett.) || Custoso de contentar, exigente, embirrento, intractavel: Um gosto *difficil.* Um genio *difficil.* || Pouco possivel, pouco provavel: É *difficil* darem-se as camellias no terreno de Lisboa. É *difficil* que tal aconteça. || F. lat. *Difficilis.*

Difficillimo (di-fi-*ssi*-li-mu), *adj.* superl. irreg. de difficil. || F. lat. *Difficillimus.*

Difficilmente (di-*fi*-ssil-*men*-te), *adv.* com difficuldade, a custo. || F. *Difficil* + *mente.*

Difficuldade (di-fi-kul-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é difficil; coisa difficil. || Impedimento, estorvo, obstaculo, embaraço: Vencer *difficuldades.* Levantar ou oppôr *difficuldades.* || Duvida, objecção. Resolver *difficuldades.* Suscitar *difficuldades.* || Apuro, aperto, circumstancia critica: Vive rodeado de *difficuldades.* || Reluctancia, repugnancia, escrupulo: Não tenho *difficuldade* em sahir de casa esta noite. || Sem *difficuldade* (loc. adv.), facilmente, sem duvida, de boa vontade. || F. lat. *Difficultas.*

Difficultar (di-fi-kul-*tár*), *v. tr.* tornar difficil ou custoso de fazer. || Pôr impedimento ou obstaculos a, estorvar, embaraçar. || Complicar, tornar obscuro ou difficil de comprehender. || Tornar pouco possivel ou pouco provavel. || —, *v. pr.* tornar-se difficil. || Resistir, negar-se, recusar-se, não condescender, não acceder; mostrar-se difficil (falando das pessoas). || F. lat. *Difficultare.*

Difficultosamente (di-fi-kul-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de um modo difficultoso, difficilmente. || F. *Difficultoso* + *mente.*

Difficultoso (di-fi-kul-*tó*-zu), *adj.* cheio de difficuldades; que é de difficil execução ou percepção: Problema *difficultoso.* Trabalho *difficultoso.* || F. lat. • *Difficultosus.*

Diffluencia (di-flu-*en*-ssi-a), *s. f.* estado do que é diffluente. || F. lat. *Diffluentia.*

Diffluente (di-flu-*en*-te), *adj.* que difflue, que se derrama; que se liquefaz: A massa d'este cerebro está *diffluente.* || F. lat. *Diffluens.*

Diffluir (di-flu-*ir*), *v. intr.* correr, espalhar-se por todos os lados; derramar-se. [Diz-se dos fluidos e do que lhe é comparavel. || F. lat. *Diffluere.*

Diffracção (di-frá-*ssão*), *s. f.* (phys.) desvio ou inflexão apparente dos raios luminosos quando chegam a tocar em um corpo opaco. || F. lat. • *Diffractio.*

Diffractar (di-frá-*tár*), *v. tr.* (phys.) effectuar a diffracção de, desviar por meio de diffracção. || F. lat. *Diffract*us + *ar.*

Diffractivo (di-frá-*ti*-vu), *adj.* (phys.) que póde dar causa á diffracção: Poder *diffractivo.* || F. lat. *Diffractivus.*

Diffringente (di-frin-*jen*-te), *adj.* (phys.) que dá causa a diffracção; diffractivo: Superficie *diffringente.* || F. lat. *Diffringens.*

Diffundir (di-fun-*dir*), *v. tr.* espalhar vertendo ou derretendo, derramar: O calor do sol *diffunde* as neves. || (Fig.) Extender; irradiar: Na capellamór ardiam algumas lampadas... *diffundindo* em roda um clarão tibio. (R. da Silva.) || Espalhar, disseminar. || Propagar, divulgar, multiplicar: *Diffundir* a instrucção pelo povo. || (Phys.) *Diffundir* a luz, tirar aos feixes luminosos do espectro solar a sua nitidez, já pela refracção, já pela reflexão na superficie dos corpos. || —, *v. pr.* derramar-se; extender-se, espalhar-se: Com a enfeitiçada luz, dia sombrio n'essa estancia de morte se *diffunde.* (Garrett.) || Disseminar-se. || Divulgar-se, propagar-se: Desde que a reputação do Sapo amarello se *diffundira* pelo orbe. (Herc.) || F. lat. *Diffundere.*

Diffusamente (di-*fu*-za-*men*-te), *adv.* de um modo diffuso; prolixamente. || F. *Diffuso* + *mente.*

Diffusão (di-fu-*zão*), *s. f.* (phys.) a acção de diffundir; o facto de diffundir-se; o estado do que é diffuso. || Divulgação, propagação, multiplicação. || Prolixidade, falta de concisão: A *diffusão* do estylo. || (Chim.) Mistura de gazes de differentes densidades. || (Med.) Derramamento ou distribuição de uma substancia por todo o corpo por intermedio da circulação do sangue ou por assimilação: *Diffusão* icterica. || (Med.) Extravasamento de um liquido (por ex., do sangue): Aneurisma por *diffusão.* || F. lat. *Diffusio.*

Diffusivel (di-fu-*zi*-vél), *adj.* que tem a propriedade de se diffundir. [Usado especialmente na linguagem scientifica.] || F. *Diffuso* + *vel.*

Diffusivo (di-fu-*zi*-vu), *adj.* o mesmo que diffusivel. || (Med.) Que excita energica mas fugazmente os tecidos do organismo, actuando promptamente sobre o encephalo: O alcool, o ether e o vinho generoso, são medicamentos *diffusivos.* || Estimulante *diffusivo*, o estimulante que tem uma acção rapida, como o ether. || F. *Diffuso* + *ivo.*

Diffuso (di-*fu*-zu), *adj.* derramado, extendido; disseminado; divulgado, generalizado. [P. us. n'estas accepções.] || Prolixo, superabundante em palavras: Escripto ou orador *diffuso.* || (Med.) Não circumscripto: Inflammação *diffusa.* Phlegmão *diffuso.* || (Med.) Aneurisma *diffuso*, o que resulta de um extravasamento de sangue no tecido cellular circumvisinho ao ferimento de uma arteria. [Chama-se tambem aneurisma falso-primitivo, ou falso não circumscripto.] (Phys.) Luz *diffusa*, claridade que não provêm de raios de luz directos e que por isso não accusa nitidamente as sombras, como acontece nos dias nublados. || (Bot.) Ramos *diffusos*, os que se extendem horizontalmente em volta do tronco. || F. lat. *Diffusus.*

Digastrico (di-*ghás*-tri-ku), *adj.* (anat.) diz-se dos musculos formados por duas porções carnudas (ventres), reunidas por um tendão commum. || —, *s. m.* (anat.) musculo da região cervical, que serve para abaixar o maxillar inferior e conjunctamente para elevar o osso hyoide. || F. *Di* + *gastrico.*

Digerir (di-je-*rir*), *v. tr.* (physiol.) fazer a digestão de: O estomago d'este enfermo *digere* mal as comidas. || (Fig.) Meditar, estudar com attenção, amadurecer com a reflexão: Lê muito, mas não *digere* o que lê. Os nossos bons classicos eram todos como uns frades velhos, que *digeriam* as suas idéas tal qual um estomago dyspeptico de hoje em dia esmoe um paio do Alemtejo. (Camillo.) || (Fig.) Supportar, soffrer com resignação; engulir: *Digerir* uma affronta. || (Med.) Apressar a maturação de; resolver: Este unguento serve para *digerir* os tumores. || (Pharm.) Cozer a fogo lento; macerar dentro de um liquido a ferver. || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Digerere.*

Digerivel (di-je-*ri*-vél), *adj.* que póde ser digerido; que se digere facilmente: As carnes são alimentos facilmente *digeriveis.* || F. *Digerir* + *vel.*

Digestão (di-jes-*tão*), *s. f.* (physiol.) elaboração mechanica e chimica dos alimentos no estomago e nos intestinos, para depois ser d'elles assimilada a parte util e rejeitada pelo anus a parte excrementicia: *Digestão* estomachal. *Digestão* intestinal. Fazer a *digestão* do almoço. || (Fig.) Meditação, estudo reflectido: Fazer a *digestão* de um livro. || Sujeição, resignação a uma injuria ou a um soffrimento causado por outra pessoa. || (Med. ant.) Maturação dos humores; suppuração. || (Pharm.) Maceração. || F. lat. *Digestio.*

Digestibilidade (di-jes-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é digestivel. || F. *Digestivel* + *dade.*

Digestivel (di-jes-*ti*-vél), *adj.* o mesmo que digerivel. || F. lat. *Digestibilis.*

Digestivo (di-jes-*ti*-vu), *adj.* (physiol.) que serve para a funcção da digestão: Orgãos *digestivos.* Apparelho *digestivo* || Que promove a digestão: Forças *digestivas.* || Que auxilia ou facilita a digestão: Substancias *digestivas.* || (Med.) Que facilita ou apressa a suppuração dos tumores: Unguento *digestivo.* || —, *s. m.* (med. e pharm.) substancia ou medicamento digestivo: *Digestivo* simples. *Digestivo* mercurial. || F. lat. *Digestivus.*

Digesto (di-*jes*-tu), *s. m.* compilação ou codigo de leis romanas mandadas coordenar pelo imperador Justiniano. || Compilação coordenada de regras, decisões ou prescripções, sobre qualquer assumpto, especialmente sobre materia juridica: O *Digesto* portuguez de Correia Telles. || F. lat. *Digestus.*

Digestor (di-jes-*tôr*), *adj.* que serve para digerir, digestivo. || —, *s. m.* vaso metallico de paredes muito grossas e hermeticamente fechado, proprio para cozimento e maceração de certas substancias. || F. lat. • *Digestor.*

Digitação (di-ji-ta-*ssão*), *s. f.* (hist. nat.) a fórma digitada. || —, *pl.* (anat.) as ramificações que certos musculos apresentam semelhando na sua configuração a disposição dos dedos na mão humana. || F. r. lat. *Digitus.*

Digitado (di-ji-*ta*-du), *adj.* que é semelhante aos dedos da mão humana: Folha *digitada* (bot.). Concha *digitada.* || F. lat. *Digitatus.*

Digital (di-ji-*tál*), *adj.* (anat.) que pertence aos dedos; que tem relações com os dedos ou analogia com elles: Nervos *digitaes.* || Appendices *digitaes* (anat.), appendices ou diverticulos que se encontram

nos intestinos, e que assim se denominam pela analogia que apresentam com os dedos de uma luva. || Impressães *digitaes* (anat.), as depressões leves que apresenta a face interna dos ossos do craneo e que correspondem ás circumvoluções cerebraes. [Denominam-se assim por se assemelharem aos vestigios que as extremidades dos dedos deixariam carregando levemente n'uma substancia molle e polposa.] || —, *s. f.* (bot.) planta vulgar da familia das escrofularineas *(digitalis purpurea)*, tambem chamada *dedaleira* e *erva dedal*. [Tem propriedades de veneno narcotico muito forte.] || F. lat. *Digitalis*.

Digitalina (di-ji-ta-*li*-na), *s. f.* (chim.) substancia toxica extrahida da dedaleira, e empregada em doses minimas como medicamento activissimo. || F. *Digital* + *ina*.

Digitiforme (di-ji-ti-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de um dedo. || F. lat. *Digitus* + *forme*.

Digitigrado (di-ji-*ti*-ghra-du), *adj.* (zool.) diz-se dos mammiferos que andam sobre as pontas dos dedos. || —, *s. m.* (zool.) grupo de carnivoros que andam sobre as pontas dos dedos, como, por exemplo, o gato. || F. lat. *Digitus* + (suff.) *grado*.

Digito (*di*-ji-tu), *s. m.* (astron.) cada uma das doze partes eguaes em que se divide o diametro apparente do sol ou da lua nos calculos dos eclipses. || —, *adj.* (arith.) numero *digito*, diz-se dos numeros de um até dez: 7 é um numero *digito*. || F. lat. *Digitus*.

Digladiador (di-ghla-di-a-*dôr*), *s. m.* o que digladia; esgrimidor. || (Fig.) Contendor, argumentador, discutidor. || F. lat. *Digladiator*.

Digladiar (di-ghla-di-*ár*), *v. intr.* bater-se á espada; esgrimir. || (Fig.) Contender, disputar, discutir com vehemencia. || F. lat. *Digladiari*.

Diglypho (di-*ghlu*-fu), *s. m.* (archit.) especie de cachorro ou modilhão com duas estrias ou gravuras fundas. || F. gr. *Diglyphos*, recortado.

Dignação (di-ghna-*ssão*), *s. f.* (p. us.) o acto de se dignar conceder uma graça, mercê, premio, etc. || F. lat. *Dignatio*.

Dignamente (di-ghna-*men*-te), *adv.* com dignidade, de um modo digno; honestamente: Portar-se *dignamente*. Ser castigado *dignamente*. || F. *Digno* + *mente*.

Dignar-se (di-*ghnár*-sse), *v. pr.* (seguido de infinit. com ou sem a prep. *de*) conceder, permittir á propria dignidade; não se dedignar, haver por bem, ter a bondade de, ser servido, condescender em: O rei *dignou*-se prestar attenção ao requerimento do pobre lavrador. Os sabios não se *dignam* de attender a bagatelas. || Emprega-se tambem como formula de deferencia para com pessoas gradas: *Digne*-se v. ex.ª acceitar os meus respeitos. || F. lat. *Dignari*.

Dignidade (di-ghni-*dá*-de), *s. f.* qualidade moral que infunde respeito, elevação ou grandeza moral, consciencia do proprio valor; honra; auctoridade, nobreza: A *dignidade* da magistratura, do exercito, da nação. Homem sem *dignidade*. || Modo de alguem proceder ou de se apresentar, que infunde respeito; brio; magestade: gravidade, solemnidade: Falar com *dignidade*. Repellir a affronta com *dignidade*. || Qualidade do que é grande, nobre, elevado (falando das coisas): O estylo d'este escripto não corresponde á *dignidade* do assumpto de que trata. || Cargo ou titulo de alta graduação: Elevado á *dignidade* de presidente da republica. || Ecclesiastico que exerce funcções elevadas ou tem titulo proeminente em um cabido, como deão, arcediago, etc.: As *dignidades* da sé de Lisboa. || F. lat. *Dignitas*.

Dignificação (di-ghni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de dignificar. || F. *Dignificar* + *ão*.

Dignificar (di-ghni-fi-*kár*), *v. tr.* elevar (alguem) a uma dignidade; honrar, nobilitar. || F. *Digno* + (suff.) *ficar*.

Dignitario (di-ghni-*tá*-ri-u), *s. m.* homem que exerce um cargo elevado ou gosa de um titulo proeminente: Os altos *dignitarios* do Estado. || F. lat. * *Dignitarius*.

Digno (*di*-ghnu), *adj.* (seguido da prep. *de*) merecedor (em referencia a pessoas ou a coisas, e tomado á boa fé ou á má parte): Uma senhora *digna* de tantos respeitos. (Herc.) Um paiz *digno* de melhor governo. Uma acção *digna* de severo castigo. || Que requer, que exige, que precisa, que vale a pena: Consultou o general com os capitães da armada as difficuldades que se representaram, e a todos pareceram *dignas* de reparar. (J. F. de Andrade.) || Apropriado, accommodado, conforme, que convem, que está no caso: Recebeu um premio *digno* do seu merecimento. Uma casa *digna* de ser habitada por um principe. Uma resposta *digna* da pergunta. Dois amigos *dignos* um do outro. O singelo abbade era porém parceiro *digno* de jogar com o bonacheirão do doutor de Pisa. (Herc.) || (Sem prep.) Que tem ou revela dignidade ou elevação de caracter, honestidade, honradez, nobreza: Um homem *digno*. Um procedimento *digno*. Maneiras *dignas*. || Apto, habilitado, capaz; distincto, excellente: Um empregado muito *digno*. Soeiro e Lopo, venerandos padres, *digno* exemplar em lettras e virtudes dos filhos de Bernardo. (Garrett.) || Tratamento que se dá no nosso parlamento aos membros da segunda camara: *Dignos* pares do reino. || F. lat. *Dignus*.

Digono (*di*-ghu-nu), *adj.* que tem dois angulos. || F. *Di* + *gono*.

Digramma (di-*ghrâ*-ma), *s. m.* (gramm.) grupo de duas lettras que representa uma só articulação, como ph, ch. || F. *Di* (pref.) + gr. *gramma*, lettra.

Digressão (di-ghre-*ssão*), *s. f.* acção de se afastar, de ir para longe do logar onde estava; divagação, viagem, passeio: Fazer uma *digressão* pelas provincias. || (Astron.) Desvio apparente de um planeta em relação ao sol. || (Fig.) Desvio ou distracção do discurso para um assumpto differente d'aquelle que se trata: Entraremos, portanto, em novo capitulo, leitor amigo, e agora não tenhas medo das minhas *digressões* fataes. (Garrett.) || (Por ext.) Evasiva, subterfugio: Não entres com *digressões*. || F. lat. *Digressio*.

Digressivamente (di-ghre-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* por digressão. || F. *Digressivo* + *mente*.

Digressivo (di-ghre-*ssi*-vu), *adj.* que se aparta, que divaga (especialmente no sent. fig.). || F. lat. *Digressivus*.

Digresso (di-*ghré*-ssu), *s. m.* desvio, digressão, afastamento: O *digresso* que (o sol) faz desde alguma certa estrella fixa até o regresso para a mesma. (P. M. Bern.) || F. lat. *Digressus*.

Dilação (di-lá-*ssão*), *s. f.* demora, delonga, tardança, vagar: No civel fazer as coisas sem *dilação*, e sem queixas dar a cada um o que é seu. (Fr. L. de Sousa.) || Espera, adiamento, prorogação: Imaginou de poder alcançar de el-rei *dilação* no cargo em que estava. (Idem.) || Prazo; tempo de espera: Foi intimado para pagar na *dilação* de dez dias. || F. lat. *Dilatio*.

Dilaceração (di-la-sse-ra-*ssão*), *s. f.* a acção de dilacerar. || O estado dos corpos dilacerados: Os musculos d'este cadaver acham-se n'um estado horrivel de *dilaceração*. || F. lat. *Dilaceratio*.

Dilacerante (di-la-sse-*ran*-te), *adj.* que dilacera. || (Fig.) Que tortura, afflictivo, cruel. || F. lat. *Dilacerans*.

Dilacerar (di-la-sse-*rár*), *v. tr.* rasgar com força, fazer pedaços (puxando para um e outro lado). || (Fig.) Torturar, mortificar, affligir: O ciume *dilacerava*-a. (R. da Silva.) || F. lat. *Dilacerare*.

Dilapidação (di-la-pi-da-*ssão*), *s. f.* acção de dilapidar; desperdicio, esbanjamento. || Estrago. || F. lat. *Dilapidatio*.

Dilapidador (di-la-pi-da-*dôr*), *s. m.* o que dilapida; gastador, perdulario, esbanjador. || Estragador. || F. *Dilapidar* + *or*.

Dilapidar (di-la-pi-*dár*), *v. tr.* estragar, arruinar, demolir: Para mais realçar a belleza do qua-

dro, vê-se por entre um claro das arvores a janella meia aberta de uma habitação antiga, mas não *dilapidada*. (Garrett.) || (Fig.) Gastar desmedidamente, dissipar, desperdiçar, esbanjar, extraviar: *Dilapidar* os dinheiros publicos. || F. lat. *Dilapidare*.

Dilatabilidade (di-la-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (phys.) propriedade que teem os corpos de augmentar em volume por effeito do calor. || F. *Dilatavel* + *dade*.

Dilatação (di-la-ta-*ssão*), *s. f.* a acção de dilatar; o facto de dilatar-se. || (Phys.) O augmento do volume de um corpo pela acção do calor: A *dilatação* dos solidos, dos liquidos e dos gazes. || Alargamento; ampliação. || (Cirurg.) Alargamento no diametro de um canal com instrumentos apropriados; separação dos bordos de uma ferida por meios adequados, quando convem retardar-lhe a cicatrização; incremento que se promove na extensão de uma ferida, prolongando-a por uma incisão (a fim de, por ex., facilitar a evacuação do pus subjacente contido n'algum foco profundo. || (Cirurg.) Methodo operatorio contra os apertos organicos da urethra, que consiste em debellal-os introduzindo velinhas de calibres graduados. || Crescimento, prolongamento. || (Fig.) Incremento, desenvolvimento; propagação. || (Fig.) Prorogação, dilação, augmento de duração. || (Fig.) Expansão. || F. lat. *Dilatatio*.

Dilatadamente (di-la-*tá*-da-*men*-te), *adv.* extensamente: prolongadamente; demoradamente; expansivamente. || F. *Dilatado* + *mente*.

Dilatado (di-la-*tá*-du), *adj.* amplo, largo; extenso, longo: Os *dilatados* dominios de Portugal em Africa. A *dilatada* fileira dos robles. (Herc.) Tem rosto venerando, a côr escura, rugosa a fronte, a barba *dilatada*. (J. A. Macedo.) || Distendido. || Desenvolvido, crescido, augmentado, engrandecido. || Demorado; duradoiro: Viver felizes e *dilatados* annos. || Expansivo; desafogado. || F. *Dilatar* + *ado*.

Dilatador (di-la-ta-*dôr*), *adj.* que serve ou é proprio para dilatar: Musculos *dilatadores*. || —, *s. m.* (anat.) musculo que dilata: Os *dilatadores* do thorax. || (Cirurg.) Instrumento ou utensilio que serve para alargar um canal ou uma abertura (natural ou artificial), ou para separar os bordos de uma ferida, quando convem retardar a sua cicatrização. || F. *Dilatar* + *or*.

Dilatante (di-la-*tan*-te), *adj.* (phys.) o mesmo que dilatador. || F. lat. *Dilatans*.

Dilatar (di-la-*tár*), *v. tr.* extender, alargar, augmentar, ampliar, accrescentar; propagar, divulgar: E tambem as memorias gloriosas d'aquelles reis que foram *dilatando* a fé e o imperio... (Camões.) || (Phys.) Augmentar o volume de um corpo sem mudança na sua constituição nem accrescimo de materia: O calor *dilata* os corpos. || Distender: O balão *dilatado* pelo gaz. || Desenvolver, explicar: Pareceu que era já temeridade e genero de cegueira *dilatar* mais uma materia tão bem discutida e assente. (Fr. L. de Sousa.) || Differir, demorar, retardar, adiar: Porém logo lhe mostrou o successo quão errados são muitas vezes os discursos do juizo humano, e que fôra o seu, se mais *dilatára* taes bodas. (Idem.) Induzidos das gentes infernaes o portuguez despacho *dilatavam*. (Camões.) || Prolongar (no tempo); fazer durar: *Dilatar* a vida. (F. M. Pinto.) || Dar expansão a; alliviar, desafogar, desopprimir: El-rei sentiu a piedade coar-lhe no coração comprimido de despeito e *dilatar*-lh'o suavemente. (Herc.) || —, *v. pr.* extender-se, distender-se: Um dia um orgão, que progressivamente se foi *dilatando*, não póde funccionar mais; cessa a circulação e a vida. (Garrett.) || Augmentar, crescer, desenvolver-se: O dominio christão *dilatou*-se avançando sempre da orla septentrional da peninsula para o meio-dia. (Herc.) || Prolongar-se: E os campos que se *dilatavam* ao redor d'ella estavam aridos e ermos. (Idem.) || Demorar-se, retardar-se; durar. || Derramar-se, espalhar-se: Senti coar-me um balsamo suave pelas veias, e o sangue *dilatar*-se brandamente por ellas. (Garrett.) || Expandir-se; desopprimir-se, alliviar-se: As altas regiões, onde a alma se *dilatava* em communicação com o sobrenatural. (Castilho.) Oh! como *dilatar*-se sinto no peito o espirito opprimido. (Garrett.) || F. lat. *Dilatare*.

Dilatavel (di-la-*tá*-vél), *adj.* (phys.) que é susceptivel de dilatação. || F. *Dilatar* + *vel*.

Dilatorio (di-la-*tó*-ri-u), *adj.* (jur.) que faz differir; que serve para ganhar tempo; que retarda ou demora: Uma excepção *dilatoria*. (For.) || F. lat. *Dilatorius*.

Dilecção (di-lé-*ssão*), *s. f.* preferencia na estima ou na affeição. || F. lat. *Dilectio*.

Dilecto (di-*lé*-tu), *adj.* que é preferido na estima, no affecto; muito amado: É o seu filho *dilecto*. || F. lat. *Dilectus*.

Dilemma (di-*le*-ma), *s. m.* (log.) argumento composto de duas proposições contrarias e oppostas. || Conjunctura difficil, da qual não é possivel sahir-se senão por um de dois modos: O *dilemma* que o apertava era que, se os liberaes lhe não queimassem a casa, lh'a queimariam os realistas. (Camillo.) || F. gr. *Dilèmma*.

Dilemmatico (di-le-*má*-ti-ku), *adj.* que diz respeito ao dilemma. || F. *Dilemma* + *atico*.

Dilettante (di-lé-*tan*-te), *s. m.* amador de bellas artes, especialmente de musica. || (Por ext.) O que se occupa de qualquer assumpto por gosto, e não por obrigação ou officio. || F. É palavra italiana.

Diligencia (di-li-*jen*-ssi-a), *s. f.* interesse ou cuidado activo, urgencia em fazer alguma coisa, zêlo: Requereu sua fazenda, e não falta quem affirme que todavia lhe valeu a *diligencia* para não ficar perdendo tudo. (Fr. L. de Sousa.) Acudia com *diligencia* a toda a parte. (R. da Silva.) || Fazer *diligencia*, trabalhar, exforçar-se, empregar os meios, procurar: *Diligencia* fizemos por alcançar os nomes das pessoas de mais conta que n'esse feito se achavam. (Fr. L. de Sousa.) Mandou fazer com tempo grandes *diligencias* para que descesse de Entre Douro e Minho e da Beira tudo o que se achasse de centeio e milho. (Idem.) || Buscas, pesquisas, averiguações, actos tendentes a esclarecer qualquer assumpto: Tem sido acertadas as *diligencias* da auctoridade para o descobrimento dos criminosos. || (Jurisp.) Acto judicial que aos empregados de justiça incumbe praticar fóra dos respectivos tribunaes ou cartorios: As *diligencias* de penhora, de citação, de vistoria. || Official de *diligencias*, empregado menor dos tribunaes judiciaes ou administrativos, a quem incumbe a execução das diligencias ordinarias, como citações, conducção de presos, etc. || (Milit.) Serviço extraordinario e urgente fóra do quartel; a tropa encarregada d'esse serviço: *Diligencia* para prender criminosos. || Grande carruagem publica para transporte de viajantes por certa e determinada estrada e a horas marcadas, pagando um tanto cada um. || F. lat. *Diligentia*.

Diligenciar (di-li-jen-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer diligencia ou exforçar-se por, empregar os meios para: É isso o que eu *diligenciei*; quando se é desprezado ingratamente, creio ser um dever honroso procurar fugir e esquecer. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Diligencia* + *ar*.

Diligente (di-li-*jen*-te), *adj.* que tem ou denota diligencia; cuidadoso, zeloso; prompto, rapido: Mudaste de tenção ou meus soldados não foram *diligentes* em servir-te. (Garrett.) || F. lat. *Diligens*.

Diligentemente (di-li-*jen*-te-*men*-te), *adv.* com cuidado; zelosamente; apressadamente. || F. *Diligente* + *mente*.

Dilleniaceas (di-lé-ni-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas exoticas da classe das dicotyledonias polypetalas de estames hypogynios. || F. *Dillenius* (botanico inglez) + *aceas*.

Dilogia (di-lu-*ji*-a), *s. f.* o mesmo que dialogia. || F. gr. *Dilogia*, ambiguidade.

Dilucidação (di-lu-ssi-da-*ssão*), *s. f.* acção de dilucidar; elucidação. || F. lat. *Dilucidatio*.

Dilucidar (di-lu-ssi-*dár*), *v. tr.* o mesmo que elucidar. || F. lat. *Dilucidare.*

Dilucído (di-*lu*-ssi-du), *adj.* lucido, claro. || F. lat. *Dilucidus.*

Dilúculo (di-*lú*-ku-lu), *s. m.* (poet.) o despontar ou o primeiro alvor do dia; o crepusculo matutino. || F. lat. *Diluculum.*

Diluente (di-lu-*én*-te), *adj.* que dilue. || (Med.) Que tem a propriedade de augmentar a fluidez do sangue. || F. lat. *Diluens.*

Diluição (di-lu-i-*ssão*), *s. f.* acção de diluir. || O estado do que se acha diluido. || Substancia diluida. || F. *Diluir* + *ão.*

Diluir (di-lu-*ír*), *v. tr.* misturar com agua ou outro liquido (uma substancia solida ou liquida) para desfazer, dissolver ou enfraquecer. || —, *v. pr.* desfazer-se em agua ou n'outro liquido. || (Fig.) Beber muito: O chanceller Bacon que se *diluisse* no melhor Borgonha. (Garrett.) || F. lat. *Diluere.*

Diluvial (di-lu-vi-*ál*), *adj.* o mesmo que diluviano. || F. *Diluvio* + *al.*

Diluviano (di-lu-vi-*á*-nu), *adj.* que diz respeito ao diluvio universal ou a outro diluvio. || (Geol.) Que diz respeito a alguma inundação ante-historica ou ao terreno de diluvium. || (Fig.) Muito abundante, torrencial (diz-se das aguas): Uma chuva *diluviana.* || (Fig.) Que é do tempo do diluvio. [Diz-se com preferencia *ante-diluviano.*] || F. *Diluvio* + *ano.*

Diluvião (di-lu-vi-*ão*), *s. f.* (geol.) o mesmo que diluvium. || F. lat. *Diluvium.*

Diluvio (di-*lu*-vi-u), *s. m.* grande inundação; cataclysmo. || O *diluvio* universal ou simplesmente o *diluvio*, a grande inundação com que Deus, segundo a narração biblica, exterminou a especie humana no tempo de Noé. || (Fig.) Quantidade enorme, grande abundancia: Um *diluvio* de fogo. Um *diluvio* de povo. Um *diluvio* de pedras, de balas. || F. lat. *Diluvium.*

Diluvioso (di-lu-vi-*ô*-zu). *adj.* muito abundante de aguas, como de diluvio: Qual cheia engrossa em *diluvioso* inverno. (Fil. Elys.) || F. *Diluvio* + *oso.*

Diluvium (di-*lu*-vi-um), *s. m.* (geol.) terreno em que se notam vestigios de inundações anteriores aos tempos historicos, e cuja constituição é analoga á das alluviões modernas. || F. É palavra lat.

Dimanação (di-ma-na-*ssão*), *s. f.* derivação; procedencia. || F. lat. *Dimanatio.*

Dimanante (di-ma-*nan*-te), *adj.* que dimana. || (Fig.) Resultante, procedente. || F. lat. *Dimanans.*

Dimanar (di-ma-*nár*), *v. intr.* fluir, correr serenamente, derivar-se (diz-se dos fluidos e do que lhes é comparavel): O arroio *dimana* por entre a relva. Um calor suave *dimana*-me pelo corpo. || (Fig.) Originar-se, provir, proceder, nascer, resultar: O mais do volume *dimanou* puro e sereno do coração namorado, mas em paz. (Castilho.) || F. lat. *Dimanare.*

Dimbedimbe (din-be-*din*-be), *s. m.* (zool.) nome dado em Quilengues (Africa occ. port.) a um passaro dentirostro *(lanius minor).*

Dimensão (di-men-*ssão*), *s. f.* extensão, medida. || (Geom.) Cada uma das extensões (comprimento, largura e altura) que se devem considerar na medição das figuras e dos solidos. || Geometria de duas *dimensões*, geometria plana. || Geometria de tres *dimensões*, geometria dos solidos. || —, *pl.* grandeza, tamanho, proporções. || F. lat. *Dimensio.*

Dimensorio (di-men-*ssó*-ri-u), *adj.* que respeita á medição. || F. lat. *Dimensorius.*

Dimetro (*di*-me-tru), *adj.* diz-se do verso grego ou latino que consta de dois pés. || F. gr. *Dimétros*, que contêm duas medidas.

Diminuendo (di-mi-nu-*en*-du), *s. m.* (arith.) o numero ou parcella da qual se subtrai outra (o diminuidor) na operação da diminuição ou subtracção. || F. lat. *Diminuendus.*

Diminuendo (di-mi-nu-*en*-dó), *adv.* (mus.) em declinação gradual do *forte* para o *piano* ou do *piano* para o *pianissimo.* [Oppõe-se a *crescendo.*] || F. É pal. italiana.

Diminuente (di-mi-nu-*en*-te), *adj.* que diminue. || F. lat. *Diminuens.*

Diminuição (di-mi-nu-i-*ssão*), *s. f.* acção de diminuir; reducção a menor dimensão ou a menor duração; mudança ou alteração para menor. || (Arith.) Operação de diminuir ou subtrahir um numero ou parcella de outro. || F. *Diminuir* + *ão.*

Diminuidor (di-mi-nu-i-*dór*), *adj.* que diminue ou reduz a menores dimensões, que incurta ou apouca. || —, *s. m.* (arith.) o numero ou parcella que (na operação da diminuição ou subtracção) se subtrai do diminuendo. || F. *Diminuir* + *or.*

Diminuir (di-mi-nu-*ír*), *v. tr.* tornar menor, reduzir a menos (em dimensões ou em quantidade); apoucar, encurtar, encolher; rarear: *Diminuir* o comprimento ou a roda do vestido. A epidemia *diminuiu* a população. || Gastar, fazer perder (da essencia ou das qualidades): O luxo *diminuiu*-lhe a riqueza. A devassidão *diminuiu*-lhe a intelligencia. || Tornar menos duradoiro, abreviar: Os desgostos *diminuem* a existencia. || Enfraquecer, moderar, conter, limitar, temperar, amortecer, abrandar, adoçar: Tambem lá o movimento das machinações dos gabinetes era menos activo, porque tantos mares e tanto espaço *diminuiam* a força do seu agente. (Garrett.) Um remedio para *diminuir* as dores. || Attenuar, minorar; abater, abaixar, deprimir: Assim como a ignorancia na offensa *diminue* o delicto, assim no amor *diminue* o merecimento. (Vieira.) *Diminuir* o orgulho, a soberba, a prosapia. || Subtrahir, deduzir: *Diminuir* 6 de 30. || Fazer parecer menos ou menor: O luar *diminue* o numero das estrellas. Um oculo que *diminue* os objectos. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se menor: reduzir-se a menos. || Decrescer, enfraquecer-se; abater-se: Em Portugal *diminuia* o poder dos nobres, mas augmentava o do rei e do clero. (Garrett.) || Afrouxar-se, abrandar-se, acalmar-se: A agitação dos populares... não tinha *diminuido.* (Herc.) || Emmagrecer: Esta creança *diminue* a olhos vistos. || Minorar, attenuar-se, tender a desapparecer ou a extinguir-se: E ao passo que ia durando a guerra, ia-se juntamente com os annos *diminuindo* a causa d'ella. (Vieira.) O brilho das estrellas *diminue.* || Gastar-se, estragar-se, perder-se: A formosura é um bem fragil, e quanto mais se vai chegando aos annos, tanto mais se vai *diminuindo* e desfazendo em si e fazendo-se em menos. (Idem.) || Conter-se, moderar-se, restringir-se, limitar-se: Quem quizer ser rico não augmente na riqueza, mas *diminua* na cobiça; não é pobre o que tem pouco, mas o que deseja muito. (H. Pinto.) || F. lat. *Diminuere.*

Diminutamente (di-mi-*nu*-ta-*men*-te), *adv.* pouco, apoucadamente; escassamente. || F. *Diminuto* + *mente.*

Diminutivamente (di-mi-nu-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo diminutivo. || F. *Diminutivo* + *mente.*

Diminutivo (di-mi-nu-*ti*-vu), *adj.* que diminue. || (Gramm.) diz-se da palavra modificada ou da desinencia que a modifica para apoucar, attenuar, ou adoçar a sua significação. || —, *s. m.* (gramm.) palavra ou desinencia diminutiva: Pobresinho é um *diminutivo* de pobre. O *diminutivo* mais geral na lingua portugueza é a terminação *inho.* || Objecto semelhante a outra, mas em ponto mais pequeno: O templo de S. Paulo em Londres é um *diminutivo* da basilica de S. Pedro em Roma. || F. lat. *Diminutivus.*

Diminuto (di-mi-*nu*-tu), *adj.* pouco, apoucado. insufficiente: É uma porção *diminuta* para tanta gente. || Deficiente, omisso: Declarava-os confitentes *diminutos.* (Herc.) || Pequeno, breve: Julia a mais *diminuta* e delicada de quantas fadas bonitas e graciosas teem trazido varinha de condão. (Garrett.) || F. lat. *Diminutus.*

Dimissorio (di-mi-*ssó*-ri-u), *adj.* (dir. can.) Carta *dimissoria* ou lettras *dimissorias*, carta dada

por um bispo a um seu diocesano com recommendação a outro bispo para d'elle receber ordens sacras. || —, *s. f. pl.* lettras dimissorias. || F. lat. *Dimissorius.*

Dimorphismo (di-mur-*fis*-mu), *s. m.* propriedade das substancias e objectos dimorphos. || F. *Dimorpho* + *ismo.*

Dimorpho (di-*mór*-fu), *adj.* (hist. nat.) que é susceptivel de tomar duas formas differentes. || (Miner.) Diz-se dos corpos que crystallizam em duas formas incompativeis ou pertencentes a systemas diversos. || F. gr. *Di* + *morphê*, fórma.

Dindié (din-di-*é*), *s. m.* (zool.) nome dado em Dombe (Africa occ. port.) a uma ave do genero das rôlas *(turtur erythrophrys).*

Dinguianguia (din-ghi-*an*-ghi-a), *s. f.* nome dado em Ambaca (Africa occ. port.) a uma ave do genero das codornizes *(coturnix histrionica).*

Dinheirama (di-nhêi-*rà*-ma), *s. f.* (pop.) grande quantidade de dinheiro: E o pae que de *dinheirama* não tem gasto! (Castilho.) || F. *Dinheiro* + *ama.*

Dinheiro (di-*nhêi*-ru), *s. m.* moeda romana de pouco valor: Os trinta *dinheiros* de Judas. || Nome de varias moedas de differentes nações antigas e modernas. || Toda a qualidade de moeda, numerario, sommas, quantias: A tua vida, não ha *dinheiro* que a pague. (R. da Silva.) || (Por ext.) Todo e qualquer valor commercial, como notas de banco, lettras, etc. || *Dinheiro* corrente, o que está em circulação em cada paiz, o que é acceite nas transacções ordinarias. || *Dinheiro* de contado, o que é pago á vista ou na occasião dos contractos ou moeda corrente. || *Dinheiro* morto, o que está enthesoirado, sem emprego util. || *Dinheiro* a juros, o que se empresta por contracto de usura. || *Dinheiro* como milho, muito dinheiro. || *Dinheiro* de sardinhas, pequenas quantias que se recebem a pouco e pouco e por conta de uma quantia muito maior. || *Dinheiro* de sacristão. V. *Bens* de sacristão. || *Dinheiro* de S. Pedro, tributo voluntario que os fieis catholicos pagam ao Papa. || Fazer *dinheiro* (fig.), ganhar dinheiro, fazer quaesquer transacções para conseguir dinheiro. || (Comm.) *Dinheiro* empatado, o dinheiro empregado na compra de mercadorias, cuja revenda é demorada. || *Dinheiro* apurado, o que se recebeu em pagamento de mercadorias. || F. lat. *Denarius.*

Dinheiroso (di-nhêi-*rô*-zu), *adj.* que tem muito dinheiro, rico. || F. *Dinheiro* + *oso.*

Dintel (din-*tél*), *s. m.* padieira, verga ou barra que fórma a parte superior das portas e janellas. || *Dintel* de ferro, barra de ferro quadrada que se embebe na mocheta de um arco á regua para apear as cunhas ou partes que o compõem. || F. hesp. *Dintel.*

Diocesano (di-u-sse-*zâ*-nu), *adj.* que pertence ou é concernente á diocese: O clero *diocesano.* A constituição *diocesana.* || —, *s. m.* individuo que pertence á diocese, que está sujeito ecclesiasticamente ao prelado da diocese. || F. lat. *Diœcesanus.*

Diocese (di-u-*ssê*-ze), *s. f.* circumscripção territorial administrada ecclesiasticamente por um prelado (bispo, arcebispo ou patriarcha). || F. lat. *Diœcesis.*

Dioico (di-*ói*-ku), *adj.* (bot.) diz-se das plantas que apresentam flores masculinas e femininas em pés ou individuos separados. || F. gr. *Di* + *oikos*, casa.

Dionea (di-u-*né*-i-a), *s. f.* (bot.) sensitiva da America, planta droseracea, de folhas em forma de concha, e contracteis de modo que apanham os insectos que n'ellas poisam. || F. gr. *Diônê*, Venus.

Dioptrica (di-*ó*-tri-ka), *s. f.* (phys.) parte da physica que trata dos variados phenomenos que a luz apresenta segundo os meios que atravessa. || —, *adj.* que se refere á dioptrica. || F. gr. *Dioptricos*, que vê ao longe.

Diorama (di-u-*rà*-ma), *s. m.* (phys.) espectaculo de illusão optica por effeito da direcção e intensidade dada aos raios de luz que illuminam grandes quadros pintados, vistos a certa distancia e de um sitio escuro. || F. *Di* + gr. *órama*, vista.

Dioramico (di-u-*rà*-mi-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao diorama. || F. *Diorama* + *ico.*

Diorite (di-u-*ri*-te), *s. m.* (miner.) rocha ignea composta de feldspatho e de amphibolo. || F. gr. *Dioraein*, ver atravez + *ite.*

Dipetalo (di-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que tem duas petalas: Flor *dipetala.* || F. *Di* + *petala.*

Diphthongal (di-ton-*ghal*), *adj.* que forma diphthongo; que consta de diphthongos. || F. *Diphthongo* + *al.*

Diphthongo (di-*ton*-ghu), *s. m.* (gramm.) combinação de duas vogaes, as quaes se pronunciam tão rapidamente, que parecem formar um som unico, como em *ai, ei, ui, eu.* [O accento recai sempre sobre a primeira.] || F. lat. *Diphthongus.*

Diploe (*di*-plu-é), *s. m.* (anat.) camada de tecido esponjoso situada entre as duas laminas de tecido compacto nos ossos do craneo e de outros ossos chatos. || F. gr. *Diploos*, duplo.

Diploico (di-*plói*-ku), *adj.* (anat.) concernente ao diploe: Substancia *diploica.* || F. *Diploe* + *ico.*

Diploma (di-*plô*-ma), *s. m.* documento antigo de procedencia official, pelo qual se concedia ou confirmava alguma mercê, direito ou privilegio: Os *diplomas* archivados na Torre do Tombo. || Carta ou titulo pelo qual se reconhece ou confere officialmente um poder, dignidade ou grau: O *diploma* de deputado, de doutor, etc. || F. lat. *Diploma.*

Diplomacia (di-plu-ma-*ssi*-a), *s. f.* sciencia do direito e das conveniencias internacionaes. || Arte de manter o direito e de promover os interesses de um estado ou governo perante os estados e governos extrangeiros. || Ramo da administração politica que tem por objecto as relações internacionaes. || Corpo de diplomatas do pessoal encarregado de entreter as boas relações internacionaes. || (Fig.) Figura, astucia com que se trata de algum negocio. || Circumspecção, observancia das conveniencias. || F. lat. *Diploma* + *ia.*

Diplomata (di-plu-*má*-ta), *s. m.* funccionario que representa um governo junto de outro governo. || (Fig.) Homem habil ou astuto em tratar de negocios melindrosos. || Homem circumspecto e observador escrupuloso de todas as conveniencias sociaes. || F. r. *Diploma.*

Diplomatica (di-plu-*má*-ti-ka), *s. f.* arte de avaliar e conhecer com exactidão os antigos diplomas, distinguindo os verdadeiros dos falsos ou duvidosos. || F. fem. de *Diplomatico.*

Diplomaticamente (di-plu-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de uma maneira diplomatica. || F. *Diplomatico* + *mente.*

Diplomatico (di-plu-*má*-ti-ku), *adj.* que pertence ou se refere á diplomacia: Documento *diplomatico.* || Corpo *diplomatico*, o conjuncto dos diplomatas acreditados perante um governo. || (Fam.) Circumspecto, meticuloso em actos de cortezia; elegante e grave: Modos ou palavras *diplomaticas.* Vestuario *diplomatico.* || F. *Diploma* + *atico.*

Diplomatista (di-plu-ma-*tis*-ta), *s. m.* o que é versado na diplomacia ou diplomatica. || F. *Diplomata* + *ista.*

Diplopia (di-plu-*pi*-a), *s. f.* (med.), doença na vista que duplica as imagens dos objectos. || F. gr. *Diploos*, duplo + *ops*, olho.

Dipode (*di*-pu-de), *adj.* (hist. nat.) que tem dois membros, dois orgãos ou dois appendices semelhantes a dois pés. || F. *Di* + gr. *pous*, pé.

Dipsaceas (di-*pssá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas phaneroganicas, cujo typo é o cardo penteado. || F. r. lat. *Dipsacus.*

Dipsetico (di-*pssé*-ti-ku), *adj.* (med.) que faz sêde: Medicamento *dipsetico.* || F. r. gr. *Dipsa*, sede.

Diptero (*di*-pte-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem duas azas ou appendices semelhantes a duas azas. || —, *s. m. pl.* ordem de insectos que se distinguem por terem duas azas e a bocca organizada sómente para a sucção, taes como as moscas e mosquitos. || F. gr. *Dipteros*, de duas azas.

Dique (*di*-ke), *s. m.* construcção forte de pedra, de terra ou de outros materiaes, que serve para sustar ou encaminhar a corrente das aguas. || Reservatorio circumdado de paredes solidas em communicação com o mar ou com um rio, e que póde dar ou impedir a passagem ás aguas por meio de uma porta, a fim de entrarem e sahirem as embarcações e ficarem em secco quando precisam de concerto no casco: O *dique* do arsenal de Lisboa. || (Fig.) Obstaculo, impedimento, estorvo: Oppor um *dique* ás paixões. || F. holl. *Dyk*.

Direcção (di-ré-*ssão*), *s. f.* a acção de dirigir, guiando ou conduzindo: A *direcção* de um cavallo, de uma carruagem, de um barco. || A acção de dirigir, exercendo auctoridade; governo; commando; administração; superintendencia: A *direcção* dos negocios publicos, de uma eschola, de um exercito, de uma empresa. || O emprego ou cargo de director: Tiveram origem os abbades em simples padres, e até leigos, encartados pelos bispos na *direcção* de uma communidade religiosa. (Camillo.) || Corpo ou assembléa dos directores do mesmo negocio ou do mesmo estabelecimento: Reuniu-se a *direcção* do banco de Portugal. || Circumscripção territorial em que exerce auctoridade um director: Cada *direcção* de obras publicas comprehende um districto administrativo. || Repartição ou secretaria a que preside um director: A *direcção* de instrucção publica é no ministerio do reino. || A auctoridade ou influencia exercida sobre os actos ou procedimento de alguem; o exercicio d'essa auctoridade ou influencia: Para o tal caso, peço a v. m. que, em tudo o que fôr conveniente, lhe não falte com o discreto conselho e *direcção*, na qual elle e seu irmão levam postas as suas esperanças. (Vieira.) Encarregar-se da *direcção* de um principe. || *Direcção* espiritual, a influencia exercida por algum individuo, ordinariamente ecclesiastico, nos sentimentos e actos moraes e religiosos de outra pessoa. || Regras, preceitos, norma de proceder. || Sentido ou lado para onde algum objecto se move, prolonga ou está voltado; rumo; orientação: O vento mudou de *direcção*. A rua Aurea tem uma *direcção* parallela á da rua Augusta. A agulha magnetica mantem-se sempre na mesma *direcção*. N'este momento Joanninha que passeava a alguma distancia da casa na *direcção* de Lisboa... (Garrett.) || Em *direcção* a (loc. prep.), para o lado de: Uma falúa atravessava o Tejo em *direcção* a Lisboa. (Corvo.) || Linha recta, alinhamento, direitura, correnteza: Casas situadas na mesma *direcção*. || (Fig.) Os meios que se empregam em relação ao fim que se pretende conseguir: Dar uma boa *direcção* aos seus estudos, á sua actividade. Se confrontarmos as varias *direcções*, em que hoje se encaminha... o pensamento e a experiencia. (L. Coelho.) || Sensatez; tino pratico; criterio: É uma grande intelligencia, mas sem *direcção* alguma. || A *direcção* de uma carta, encommenda, etc., a designação da pessoa e da terra para onde é remettida. || (Mechan.) A *direcção* de uma força, a linha que um corpo deve percorrer sendo posto em movimento por essa força. || F. lat. *Directio*.

Directamente (di-ré-ta-*mên*-te), *adv.* de modo directo, em linha recta, em direcção ou em direitura (a algum logar): Vou *directamente* ao Porto. || Sem paragens: O comboio vae *directamente* a Coimbra. || Sem rodeios, sem periphrases, francamente: Atacar uma questão *directamente*. || Sem intermediario: Falar *directamente* a alguem. || Totalmente, diametralmente: Essa idéa é *directamente* opposta á minha. || F. *Directo* + *mente*.

Directivo (di-ré-*ti*-vu), *adj.* que dirige: Em quem governa, pouco importará a força *directiva*, se a não acompanhar a coactiva. (P. Man. Bern.) || F. *Directo* + *ivo*.

Directo (di-*ré*-tu), *adj.* recto, direito, que está em linha recta. || Que se não desvia, que segue uma determinada direcção: Estrada *directa*, caminho *directo*. || (Cam. de ferro.) Trem *directo*, o que vai de uma estação á outra sem parar nas estações intermediarias. || (Fig.) Claro, franco, evidente, sem rodeios nem periphrases: Censura, ataque, argumento *directo*. || Immediato; que se faz ou que tem logar sem intermediario: Correspondencia, communicações *directas*. Estar em relações *directas* com alguem. || (Em sentido especial) completo, formal, absoluto: Estar em contradicção, em opposição *directa* (com alguem ou com alguma coisa). || (Rhet.) Discurso *directo*, fórma de que se servem os escriptores para referirem na primeira pessoa os discursos dos seus personagens. [Oppõe-se a discurso indirecto.] || (Log.) Proposição *directa*, toda a proposição considerada por opposição á que resulta da inversão dos seus termos (esta é chamada por isso proposição inversa). || Prova *directa*, prova formal que resulta immediatamente de um facto. [Oppõe-se a conjectura e inducção.] || Conclusão *directa*, nome que os antigos philosophos davam a uma conclusão cujo termo menor era o sujeito e cujo termo maior era o attributo. || Syllogismo *directo*, ou cuja conclusão é *directa*, aquelle cujos termos, maior e menor, conservam na conclusão a mesma relação que nas premissas. || (Geneal.) Linha *directa*, serie de graus de parentesco entre pessoas que descendem umas das outras, [oppõe-se a linha collateral]. Diz-se no mesmo sentido: successão *directa*, herdeiro *directo*. || (Gramm.) Ordem *directa*, construcção *directa*, disposição ou collocação das palavras na oração, em que se acham seguidamente o sujeito, o verbo e o attributo. || Complemento ou regimen *directo*, o que completa a significação do verbo sem auxilio de uma preposição. || Modo *directo*, o indicativo. || (Math.) Razão *directa*, proporção *directa*, relação *directa*. V. Razão, proporção, relação || Regra de tres *directa*. V. Regra. || (Astron.) Movimento *directo* de um astro, movimento do astro do occidente para o oriente, seguindo os signos do zodiaco. [Oppõe-se a movimento retrogrado.] || Planetas *directos*, aquelles que executam movimentos directos. || (Jur.) Senhor *directo*, ou *directo* senhor, o proprietario de um predio, cujo dominio util foi transferido para outra pessoa (que se chama foreiro) pelo contracto de emprazamento, aforamento ou emphyteuse. || Senhorio ou dominio *directo*. V. *Dominio*. || (Opt.) Raio *directo*, o que vem do corpo luminoso aos nossos olhos sem ser desviado nem pela reflexão nem pela refracção. || Visão *directa*, a que é formada sómente pelos raios directos. || (Mus.) Intervallo *directo*, o que faz harmonia com o som fundamental que o produz. || (Mus.) Movimento *directo*, o que executam duas partes que sobem ou descem ao mesmo tempo. || (Fin.) Contribuições *directas*, impostos lançados directamente sobre os bens ou sobre as pessoas. || F. lat. *Directus*.

Director (di-ré-*tôr*), *s. m.* o que dirige ou administra: *Director* de um theatro, de um banco, de uma companhia, de um collegio, de uma empresa. || O que preside a certas sociedades ou corporações scientificas, artisticas, litterarias, etc.: *Director* da academia. || Funccionario encarregado de dirigir o serviço de uma das repartições de que se compõe um ministerio. || *Director* geral, o que dirige um serviço publico tendo ás suas ordens varios empregados subalternos: *Director* geral das alfandegas. || Membro de directorio. || *Director* espiritual, *director* de consciencia, ecclesiastico que dirige a consciencia de alguem. || —, *adj.* que dirige, administra ou regula; directivo: Poder *director*. Padre *director*. || (Flex. fem.) *Directora* ou *directriz*. || F. lat. *Director*.

Directora (di-ré-*tô*-ra), *s, f.* mulher que dirige ou administra: A *directora* de uma casa de educação. || F. *Director* + *a*.

Directorado (di-ré-tu-*rá*-du), *s. m.* as fun-

ções de director; o tempo durante o qual ellas se exercem. || F. *Director* + *ado*.

Directoria (di-ré-tu-*ri*-a), *s. f.* a acção de dirigir. || Cargo, officio ou lugar de director. || Os membros encarregados de uma direcção: *Directoria* geral de instrucção publica. || F. *Director* + *ia*.

Directorial (di-ré-tu-ri-*ál*), *adj.* relativo ao directorio: Poder *directorial*. || Partidario do directorio. || F. *Directorio* + *al*.

Directorio (di-ré-*tó*-ri-u), *adj.* que dirige: Ordem *directoria*. || —, *s. m.* livro ou papel que contem as instrucções e indicações necessarias para alguem se dirigir ou guiar em um determinado assumpto ou negocio; livro que ensina os ordinandos a prepararem-se para serem examinados. || Conselho encarregado da administração de negocios publicos ou politicos: O *directorio* federal da Suissa. O *directorio* da republica franceza (1795). || (Liturg.) Livro que indica os officios de cada dia, os paramentos com que estes se devem celebrar, etc. || F. lat. *Directorius*.

Directriz (di-ré-*triz*), *adj. f.* que dirige. || —, *s. f.* (geom.) linha ao longo da qual se faz correr outra linha ou uma superficie, na geração de uma figura plana ou de um solido: A *directriz* de uma parabola. || Linha segundo a qual se traça um plano de qualquer caminho: A *directriz* da estrada. A *directriz* do caminho de ferro. || F. lat. *Directrix*.

Direita (di-*rêi*-ta), *s. f.* a mão direita, a dextra. || O lado direito: Ir pela *direita* de uma rua, de uma estrada. || Dar a *direita* a alguem, collocal-o á sua *direita* para o honrar ou distinguir. [Em sentido analogo diz-se tambem: Tomar a *direita*, ceder a *direita*, disputar a *direita*.] || A ala direita de um exercito. || Nas assembléas politicas a parte do parlamento que fica á mão esquerda do presidente; o grupo dos conservadores. || (Mil.) *Direita* volver, voz de commando á qual o soldado, unindo no primeiro tempo o concavo do pé direito ao calcanhar do esquerdo, levanta no segundo as pontas dos pés, e gira sobre ambos os calcanhares para o lado direito, rodando um quarto de circulo, ficando n'uma direcção perpendicular á primeira. || A *direita*, ás *direitas*. V. *Direito* (loc. adv.). || F. forma fem. de *Direito*.

Direitamente (di-*rêi*-ta-*mên*-te), *adv.* directamente; em direcção ou em direitura a algum ponto; pelo caminho mais curto. || Francamente, sem rodeios nem periphrases: Vou *direitamente* ao assumpto que nos occupa. || Justamente, conforme com o que é justo e direito. || F. *Direito* + *mente*.

Direiteza (di-rei-*tê*-za), *s. f.* qualidade do que é direito, direitura. || Rectidão, inteireza. || Direcção. || F. *Direito* + *eza*.

Direito (di-*rêi*-tu), *adj.* que segue a linha recta, que não é curvo nem obliquo: Estrada *direita*, caminho *direito*. || Que segue uma determinada direcção e se não desvia d'ella (tanto no sentido prop. como no fig.): Mais *direitas* então, mais puras devem... subir as orações aos pés do Eterno. (Gonç. Dias.) || Plano, desempenado, lizo: Uma taboa *direita*. || Que está vertical ou perpendicular ao horizonte; que não pende para lado nenhum; levantado, aprumado, erecto: A velha não tremia, antes se tinha muito *direita* e aprumada. (Garrett.) || Adoro-te, *direita* balança que a nenhum lado pendes. (Fr. Thomé de Jesus.) Esta arvore é muito *direita*. Esta parede não está *direita*. || Recto, justo, equitativo, honrado, integro: Pela *direita* razão assim deve ser. Se o administrar justiça *direita* aos povos valia a pena de andar um desembargador a pé! (Garrett.) || O caminho *direito*, o caminho da salvação. || (Arch.) Pé *direito*, a vertical baixada do tecto sobre o sobrado; altura medida desde o sobrado ao tecto: Esta sala tem pouco pé *direito*. || Pé *direito*, pilar sobre que assenta um arco, uma abobada ou armação de madeira; pegão, encontro. || Opposto a esquerdo. V. *Esquerdo;* diz-se para indicar a posição relativa de um objecto: A mão *direita*, o pé *direito*, o lado *direito*. || A ala *direita* de um exercito, as forças que compõem a parte direita, distinctas do centro, da ala esquerda e da reserva. || A ala *direita* de um regimento ou batalhão, a metade do centro para a direita d'elle. || A margem *direita* de um rio, a que fica á direita quando se desce a corrente do rio. || Prova *direita* (techn.), a prova do alcool pelo azeite quando este cai perpendicularmente no fundo do vaso, e que corresponde á aguardente superfina. || (For.) Senhor ou senhorio *direito*, o mesmo que senhor ou senhorio directo. V. *Directo*. || (Bot.) Diz-se da folha quando é muito levantada e não tem tortuosidade alguma. || —, *adv.* em linha recta; em direcção ou em direitura; seguidamente, sem desvio, directamente: Caminhei *direito* á capella do santo, cheio de alvoroço. (Garrett.) Vamos pois com paciencia, caro leitor; farei por ser breve e ir *direito*. (Idem.) Este caminho vae *direito* á estrada. || (Fig.) Bem, de modo accertado ou conveniente; Não tens andado *direito* n'este negocio. || A *direita* (loc. adv.), do lado direito: Sentar-se á *direita* de alguem. Tomar á *direita*, voltar á *direita*. || A *direita* e á esquerda (loc. adv.), para um e outro lado; (por ext.) para todos os lados: Distribuir pancadas á *direita* e á esquerda. || As *direitas* (loc. adv.), como deve ser, segundo a razão ou a justiça o determinam: Era um portuguez ás *direitas*. (Garrett.) [Oppõe-se a *ás avessas*.] || F. lat. *Directus*.

Direito (di-*rei*-tu), *s. m.* (jur.) o que é moralmente justo: O *direito* é a medida do justo. (Liz Teixeira.) || Lei, natural ou positiva, escripta ou não escripta. || Complexo de leis ou regras que regem o homem na sociedade. [*Direito* positivo, a sciencia da legislação; fixa os principios que devem regular as relações dos homens entre si, para manter o equilibrio da sociedade e as penas a applicar contra a infracção d'estes principios. *Direito* social, direito positivo convencional do homem em sociedade, por opposição ao *direito* natural que, sendo imprescriptivel e anterior a qualquer convenção social, baseia-se unicamente nas leis eternas da razão e da moral. *Direito* das gentes ou *direito* internacional, collecção das leis que regem as nações entre si. *Direito* civil ou privado, collecção das leis que regulam os interesses respectivos dos particulares entre si, em tudo o que respeita aos negocios relativos ás suas pessoas, aos seus bens e ás suas convenções. *Direito* publico, collecção de leis que regulam as relações e interesses que existem entre uma nação e os individuos que a compõem. *Direito* commercial ou mercantil, collecção das leis escriptas, costumes e usos que regem o commercio. *Direito* maritimo, collecção das leis, regras e usos que se observam na navegação, commercio e guerra por mar. *Direito* administrativo, collecção das leis que regulam as relações entre a administração de um Estado e os administrados. *Direito* criminal ou penal, collecção das leis que regulam as penas que devem ser applicadas contra as diversas infracções quer do direito privado quer do direito publico. *Direito* canonico ou ecclesiastico, collecção das leis ou canones da egreja.] || Conjuncto de leis e de costumes que regem cada povo: *Direito* portuguez, francez, romano, germanico, etc. || Poder legitimo, faculdade concedida pela lei: O pae tem *direito* de castigar moderadamente os filhos. (Coelho da Rocha.) Não ha injuria onde não ha *direito*. (Herc.) Só tu no mundo sobre mim tens *direitos* tão sagrados (Garrett.) Aventureiros affeitos á sedição e á revolta menosprezavam os *direitos* da soberania. (Mont'Alverne.) É da essencia do *direito* de propriedade ser livre e exclusivo no seu exercicio. (Coelho da Rocha.) *Direito* de propriedade, de hypotheca. *Direito* de pesca, de caça. || Prerogativa, regalia, privilegio: *Direito* de primogenitura. Pleiteei-lhe eu seus *direitos*, seus captivos? (Fil. Elys.) Consenti que a moral os seus *direitos* reivindique uma vez. (Gonç. Dias.) || Faculdade moral de praticar ou deixar de praticar algum acto: Ter *direito* de fazer alguma coisa. Tu não tens

direito para censurar-me. || Faculdade moral de gosar, possuir ou exigir alguma coisa: Não é preciso nomear a virgem, que tem *direitos* tão sagrados ao nosso enthusiasmo. (Mont'Alverne.) || Influencia, auctoridade consagrada pelo trato usual ou pelas relações sociaes ou de familia: Os *direitos* do sangue, da amizade, da hospitalidade. || (Jurisp.) Estudar, ensinar o *direito*. Estudante de *direito*. Doutor em *direito*. A faculdade de *direito*. Maxima, questão de *direito*. O estudo do *direito* seria inutil se a justiça não podesse ser reduzida a acto. (Pereira e Sousa.) || Justiça: Obter *direito*, obter que se lhe faça justiça. || O lado principal ou mais perfeito, de uma fazenda (opposto ao avesso): Esta fazenda é muito bonita pelo *direito*. || Imposto, taxa que as fazendas ou generos, importados ou exportados pagam nas alfandegas: *Direitos* de importação, de exportação, de entrada, de sahida, de consumo, de transito, etc. || Tributo. || Imposto que se paga por sentenças, despachos, alvarás, etc.: Os *direitos* de mercê de um titulo, de uma commenda. || —, *s. m. pl. direitos* civis, os *direitos* em geral, cujo goso a lei garante a todo o cidadão, e que são relativos, quer á sua pessoa, quer á sua propriedade. || *Direitos* incorporeos, os creditos, os direitos e as acções que cada um tem sobre terceiros. || *Direitos* de mar, todos os direitos que se pagam das coisas arrojadas ás praias pelo mar. || *Direitos* pessoaes, os que são exclusivamente annexos á pessoa [como são o exercicio do poder paterno e os beneficios concedidos ás mulheres e aos menores]. || *Direitos* politicos, aquelles por cujo exercicio o cidadão, em um governo livre, toma parte nos negocios publicos. || *Direitos* de porto, imposições que pagam os navios nos portos, por ancoragem, faróes, toneladas, etc. || *Direitos* reaes, os que têem por objecto os bens de raiz [como são as servidões, o usufructo, o direito de uso, de habilitação e as hypothecas]. || Salario, retribuição, paga, marcada por tabella, regulamento ou convenção: Os *direitos* de auctor, de uma opera, de um drama, de um romance. || (Fig.) Tributo fatal; condição, imposição impreterivel: E pagaram seus annos d'este geito á triste Libitina o seu *direito*. (Camões.) || (Phras.) O *direito* do mais forte, o poder oppressivo que a força dá. || Isso é de *direito* estricto, isso tem de ser observado ou cumprido rigorosamente. || Em *direito* (loc.. prep. ant.), em frente: Põe-se a deusa com outras em *direito* da proa capitaina. (Camões.) || Em *direito*, *em bom direito* (loc. adv.), segundo as regras do direito, da equidade ou da justiça. || De *direito*, em virtude da lei, com justiça, legitimamente: Não usurpará de certo logar que pertença de *direito* ás obras primas dos poetas festejados. (R. da Silva.) || (Jur.) Dizer de *direito*, allegar os argumentos juridicos, expôr as razões que auctorizam uma petição de justiça, razoar a causa [em contraposição a dizer de facto]: As partes devem mostrar provadas as causas que são de facto e dizer de *direito* o que é applicavel aos factos provados. (Pereira e Sousa.) || A torto e a *direito* (loc. prov. fam.), á toa, irreflectidamente, sem escolha nem selecção; ás cegas, para todos os lados: Dizer disparates, injurias a torto e a *direito*; dar pancadas a torto e a *direito*. || F. lat. *Directum*.

Direitura (di-rêi-*tú* ra), *s. f.* qualidade do que é direito, rectilineo, quer horizontal, quer verticalmente: A *direitura* da estrada, do caminho. A *direitura* de uma arvore, de um poste, de uma columna. || Estado de uma coisa, que está disposta em linha recta: A *direitura* das filas de um regimento, de uma linha de arvores, de uma serie de casas, etc. || (Ant.) Inteireza, rectidão. || Direito, imposto. || Em *direitura* (loc. prep.), em direcção, a caminho (de algum logar): Sahiu d'aqui em *direitura* á estrada. || F. *Direito* + *ura*.

Dirigir (di-ri-*jir*), *v. tr.* administrar, gerir, governar: Dirigir uma officina, uma fabrica, uma casa de educação, um theatro, uma empresa industrial. || *Dirigir* a consciencia de alguem, ser o seu director espiritual. || Regular, reger, conduzir, superintender: *Dirigindo* a censura theatral, como faz. (Garrett.) *Dirigido* por occulto poder não é meu fado? (Garrett.) || Guiar, indicar os meios de conseguir alguma coisa: Elle não soube *dirigir* este negocio, esta questão. || Encaminhar: Confiando á minha estrella o *dirigir*-me os passos, redeas solto ao cavallo. (Garrett.) || Dar direcção: *Dirigir* uma carruagem. || Endereçar, enviar, transmittir: *Dirigir* uma carta, um aviso, um telegramma. Affonso III *dirigira* ao rei de Leão e Castella energicas representações. (Herc.) || Volver, voltar: *Dirigir* a vista, os olhos, a attenção para alguem ou para algum logar. || —, *v. pr.* tomar uma direcção, encaminhar-se: Era tarde *dirigimo*-nos para casa. (Garrett.) *Dirigiu*-se á ermida, onde se queria preparar para a tremenda jornada da eternidade. (R. da Silva.) Entretanto as attenções tinham-se *dirigido* exclusivamente para a nave central. (Herc.) || Seguir uma determinada direcção: A agulha magnetica *dirige*-se para o norte. || *Dirigir*-se a alguem, ir ter com alguem; expor-lhe alguma coisa verbalmente ou por escripto: Se eu vos dissesse que Cecilia se *dirigira* a uma mãe idolatrada... (Mont'Alverne.) || F. lat. *Dirigere*.

Dirimente (di-ri-*mén*-te), *adj.* que dirime. || (Dir. can.) Impedimento *dirimente*, diz-se do impedimento do matrimonio, que se não póde sanar e annulla este acto depois de contrahido. || Por extensão, todo o impedimento completo e formal: O vulgo clerical tem impedimento *dirimente* para entrar n'este empenho. (Herc.) || F. lat. *Dirimens*.

Dirimir (di-ri-*mir*), *v. tr.* annullar, dissolver, extinguir, supprimir: As santissimas coisas que Jesus Christo ensinou, para *dirimir* as pessimas que os rabbis ensinaram. (Camillo.) || Decidir, terminar: *Dirimir* duvidas. || F. lat. *Dirimere*.

Diro (*di*-ru), *adj.* (poet.) cruel, feroz; deshumano, terrivel. || F. lat. *Dirus*.

Diruir (di-ru-*ir*), *v. tr.* arruinar, demolir, derrubar. || F. lat. *Diruere*.

Dirupção (di-rú-*pssão*), *s. f.* (p. us.) rasgamento; rompimento; ruina. || F. lat. *Diruptio*.

Diruptivo (di-ru-*pti*-vu), *adj.* que arruina; que derruba; que rasga, que rompe; destruidor. || F. lat. *Diruptivus*.

Dis... (*dis*), prefixo derivado do latim e do grego, que entra na composição de muitas palavras portuguezas cuja significação modifica diversamente, indicando: 1.º, negação: *dis*semelhança, *dis*cordar, *dis*suadir: 2.º, depreciação: *dif*famar; 3.º, augmento, intensidade: *dis*solver, *dis*simular; 4.º, distribuição, coordenação, dispersão: *dis*trahir, *dis*por, *dis*tribuir; 5.º, finalmente, quando é derivado do grego, significa dois, como em *dis*sylabo, *dis*ticho e *di*phthongo. [Antes de *f* muda geralmente em *f* a final *s*: *diffamar*, *diffundir*. Antes de outra consoante perde ás vezes o *s*: *dilatar*, *dimanar*. Não se deve confundir o prefixo *dis* com o prefixo grego *dys*.]

Disceptação (dis-ssé-pta-*ssão*), *s. f.* (p. us.) controversia, discussão. || F. lat. *Disceptatio*.

Discernente (dis-sser-*nen*-te), *adj.* que discerne, que distingue. || F. lat. *Discernens*.

Discernimento (dis-sser-ni-*men*-tu), *s. m.* acção ou faculdade de discernir. || Juizo, entendimento, criterio. || Distincção; determinação; apreciação; escolha. || Sem *discernimento* (loc. adv.), á toa, impensadamente, sem conhecimento do bem nem do mal: Obrar sem *discernimento*. || F. *Discernir* + *mento*.

Discernir (dis-sser-*nir*), *v. tr.* ver ou conhecer distinctamente, notar, discriminar: *Discernir* as côres. O resultado mais importante de um estudo racional da natureza é o *discernir* a unidade e harmonia n'este conjuncto immenso de existencias e de forças. (L. Coelho.) || Julgar, apreciar, determinar, decidir: E como censor... *discerne* entre elles. (P. Man. Bern.) || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Discernere*.

Disciplina (dis-ssi-*pli*-na), *s. f.* a instrucção e

direcção dada por um mestre a seu discipulo: Por suas mãos lhe quiz dar e receber a honra de o armar cavalleiro, gloriando-se tão antecipadamente no filho da sua *disciplina*. (J. Fr. de Andrade.) || Submissão do discipulo á instrucção e direcção do mestre. || (Por ext.) Imposição de auctoridade, de methodo, de regras ou de preceitos. || Respeito á auctoridade; observancia de methodo, regras ou preceitos. || Qualquer ramo de conhecimentos scientificos, artisticos, linguisticos, historicos, etc.: As *disciplinas* que se ensinam nos lyceus. || O conjuncto das prescripções ou regras destinadas a manterem a boa ordem e regularidade em qualquer assembléa ou corporação; a boa ordem resultante da observancia d'essas prescripções e regras: A *disciplina* militar. A *disciplina* ecclesiastica. || (Mil.) Conselho de *disciplina*, tribunal ou commissão de officiaes de um corpo, que se reune periodicamente para examinar as notas de castigos das differentes praças e resolver quaes d'estas devem ser enviadas para as companhias de correcção. || —, *s. f. pl.* cordas ou correias com que os frades, os penitentes e os devotos se flagellam a si mesmos. || F. lat. *Disciplina*.

Disciplinador (dis-ssi-pli-na-*dôr*), *s. m.* o que disciplina, o que sabe manter a disciplina. || F. *Disciplinar* ¹ + *or*.

Disciplinamento (dis-ssi-pli-na-*men*-tu), *s. m.* a acção de disciplinar. || A acção ou pratica de se disciplinar; flagellação. || F. *Disciplinar* ¹ + *mento*.

Disciplinante (dis-ssi-pli-*nan*-te), *adj.* que disciplina. || —, *s. m.* o que se disciplina ou flagella; penitente. || F. *Disciplinar* ¹ + *ante*.

Disciplinar ¹ (dis-ssi-pli-*nár*), *v. tr.* submetter á disciplina. || Ensinar methodicamente, segundo certos e determinados preceitos. || (Fig.) Fazer obedecer ou ceder, torcer, accommodar, sujeitar (falando das pessoas ou das coisas). || Castigar com disciplinas. || —, *v. pr.* bater em si mesmo com disciplinas, flagellar-se. || F. lat. *Disciplinare*.

Disciplinar ² (dis-ssi-pli-*nár*), *adj.* concernente á disciplina: Regulamento *disciplinar*. || Que tem por causa a disciplina: Penas *disciplinares*. || F. lat. *Disciplinaris*.

Disciplinarmente (dis-ssi-pli-*nár*-*men*-te), *adv.* por disciplina, em virtude da disciplina. || F. *Disciplinar* ² + *mente*.

Disciplinavel (dis-ssi-pli-*ná*-vel), *adj.* que é susceptivel de disciplina, de ensino: Tropas *disciplinaveis*. || F. lat. *Disciplinabilis*.

Discipula (dis-*ssi*-pu-la), *s. f.* fem. de discipulo.

Discipulado (dis-ssi-pu-*lá*-du), *s. m.* (p. us.) a reunião dos discipulos ou alumnos de um mestre, de uma eschola. || O estado ou condição de discipulo; apprendizagem. || O tempo durante o qual alguem é discipulo; apprendizado. || F. lat. *Discipulātus*.

Discipulo (dis-*ssi*-pu-lu), *s. m.* o que recebe disciplina ou instrucção de outro. || Alumno de qualquer aula; o que apprende ou estuda qualquer disciplina, apprendiz: O mestre deve ser benigno para os seus *discipulos*. || Sectario, que segue ou professa as doutrinas ensinadas ou propagadas por outro: Os *discipulos* de Platão. Então vieram a elle os *discipulos* de João, dizendo: Porque nós e os phariseus jejuâmos muitas vezes e teus *discipulos* não jejuam? (Ferr. d'Alm.) || O que segue os conselhos ou imita os exemplos de outrem. || Amador, affeiçoado, devoto: Um *discipulo* da verdade. || F. lat. *Discipulus*.

Disco (*dis*-ku), *s. m.* (ant.) chapa redonda e pesada que os gymnastas se exercitavam em atirar a grandes distancias. || (Mod.) Qualquer objecto circular e chato: Um *disco* de ferro, de madeira. || Nos instrumentos de observação, o circulo graduado: O *disco* do theodolito, do graphometro. || A superficie apparente dos astros: O *disco* da lua, do sol. || F. lat. *Discus*.

Discoide (dis-*kói*-de), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de um disco. || F. *Disco* + *oide*.

Discordancia (dis-kur-*dan*-ssi-a), *s. f.* desaccordo, desintelligencia, divergencia: A *discordancia* de opiniões. || Má combinação, incompatibilidade; desproporção: *Discordancia* de côres. *Discordancia* das partes de um edificio. || Contradicção, disparidade, desegualdade: Quem pudéra pintar as *discordancias* em que labora a natureza! (Gonç. Dias.) || (Mus.) Falta de accordo entre os sons, dissonancia, desharmonia, desafinação. || F. lat. * *Discordantia*.

Discordante (dis-kur-*dan*-te), *adj.* que discorda, que está em desaccordo. || Desharmonico, desproporcionado. || Divergente. || F. lat. *Discordans*.

Discordantemente (dis-kur-*dan*-te-*men*-te), *adv.* de um modo discordante; sem harmonia. || F. *Discordante* + *mente*.

Discordar (dis-kur-*dár*), *v. intr.* não concordar; estar em desaccordo; divergir: As opiniões dos juizes *discordam*. N'este ponto *discordamos* um do outro. || Não se combinar, não estar em proporção. || (Mus.) Destoar, desafinar. || F. *Discordare*.

Discorde (dis-*kór*-de), *adj.* discordante, divergente. || Opposto, contrario; incongruente, incompativel: E a tão *discorde* multidão dos entes se entrebate estrondosa e dissonante. (Castilho.) || Desproporcionado; disparatado. || Desharmonico, dissonante. || F. lat. *Discors*.

Discordemente (dis-*kór*-de-*men*-te), *adv.* em discordancia. || F. *Discorde* + *mente*.

Discordia (dis-*kór*-di-a), *s. f.* desunião de vontades, desintelligencia, dissensão; lucta, rixa ou questão resultante de inimizade ou de opposição de interesses: O Hidalcão inclinou o animo á paz, para remediar as *discordias* e sedições de casa. (J. Fr. d'Andrade.) || Semear *discordias*, promovel-as, dar-lhes causa. || Pomo de *discordia*, diz-se da pessoa ou coisa que dá motivo á discordia. || (Fig.) Desordem, combate, revolta: A *discordia* dos elementos. || Contradicção: A *discordia* das opiniões. || F. lat. *Discordia*.

Discorrer (dis-ku-*rrér*), *v. intr.* correr para diversos lados ou por differentes partes; espalhar-se, derramar-se: Alegres campos, verdes arvoredos, claras e frescas aguas de crystal que em vós os debuxaes ao natural, *discorrendo* da altura dos rochedos. (Camões.) || Vaguear, viajar, passear: Vae-te ao longo da costa *discorrendo* e outra terra acharás de mais verdade. (Idem.) *Discorreram* os amigos pelas floridas encostas. (J. de Alencar.) || (Fig.) Discursar, discutir, tratar: Entra em ti, Carlos; *discorramos* pausadamente sobre a nossa situação. (Garrett.) || Divagar com o pensamento, meditar: E ora em batalhas, ora em reinos, victorias e conquistas *discorre*... (Idem.) || Raciocinar, pensar: E na verdade estes se enganavam, e só os primeiros *discorriam* melhor. (Fr. L. de Sousa.) || Decorrer: No *discorrer* dos tempos. (Camillo.) || —, *v. tr.* percorrer, atravessar: No grande monte... que toda Asia *discorre*. (Camões.) Que os jardins encantados *discorrera*. (Garrett.) || Pensar, meditar: Que *discorre* o amor? Falar não ousa. Quem o faz calar? Minha vontade. (Camões.) || Analysar, examinar: *Discorramos* por uma e outra parte os fundamentos tão verdadeiros como fortes, com que ambas se combatem ou se defendem. (Vieira.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Discurrere*.

Discorrimento (dis-ku-rri-*men*-tu), *s. m.* a faculdade de discorrer; raciocinio; discernimento. || F. *Discorrer* + *mento*.

Discreção (dis-kri-*ssão*), *s. f.* a qualidade do que é discreto. || Discernimento; sensatez; circumspecção, prudencia, tino. || Recato, modestia. || Reserva, segredo. || A *discreção* (loc. adv.), á livre escolha, á vontade; em abundancia, tanto quanto se queira: Acharam viveres á *discreção*. || (Mil.) Render-se, entregar-se á *discreção*, entregar-se ao inimigo sem condições, ficando á mercê d'elle. || F. lat. *Discretio*.

Discrecionario (dis-kri-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* dei-

xado á discreção; livre de condições; não limitado: Poder *discrecionario*. || F. *Discreção* + *ario*.

Discrepancia (dis-kre-*pan*-ssi-a), *s. f.* disparidade, differença, diversidade. || Divergencia, dissentimento: Chamaram outro gentio, douto no conhecimento de todas as linguas orientaes, o qual sem ter noticia da exposição primeira, declarou as lettras na mesma fórma sem *discrepancia* alguma. (J. Fr. de Andrade.) || Sem *discrepancia* (loc. adv.), unanimemente, de commum accordo: Sem *discrepancia* resolveram ser cruel o decreto. (Idem.) || F. lat. *Discrepantia*.

Discrepante (dis-kre-*pan*-te), *adj.* diverso, differente: Livros em idiomas diversissimos e de assumptos *discrepantes*. (Lat. Coelho.) || Discordante, divergente. || F. lat. *Discrepans*.

Discrepar (dis-kre-*pár*), *v. intr.* diversificar, differir. || Discordar, dissentir. || F. lat *Discrepare*.

Discretamente (dis-*kré*-ta-*men*-te), *adv.* com discreção; racionalmente; circumspectamente, prudentemente. || F. *Discreto* + *mente*.

Discretear (dis-kre-ti-*ár*), *v. intr.* discursar com placidez e reflexão: *Discreteámos* de parte a parte com variados assumptos, até que elle explicou as suas pretenções. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Discreto* + *ear*.

Discretivo (dis-kre-*ti*-vu), *adj.* que distingue, discernente. || F. lat. *Discretivus*.

Discreto (dis-*kré*-tu), *adj.* attento, circumspecto, prudente (nas palavras e nas acções): Achavam aqui allivio de trato cortez e santo, com religiosos lettrados e *discretos*. (Fr. L. de Sousa.)|| Recatado, modesto: Sempre bella e *discreta*. (Garrett.) || Reservado, que sabe guardar um segredo: Mas se adivinhou, foi *discreta;* soube occultal-o. (R. da Silva.) || Que denota discreção: Palavras, maneiras *discretas*. || Que favorece ou não offende o recato, a modestia, o mysterio: E as cortinas de seda corridas nas janellas coavam uma luz *discreta*. (R. da Silva.) || (Math.) Quantidade *discreta*, aquella que exprime seres ou objectos semelhantes, mas physicamente distinctos, como, por exemplo, um alqueire de trigo. [Oppõe-se a quantidade continua ou concreta.] || (Med.) Diz-se de certas doenças que se manifestam por signaes externos, como pustulas, tumores, etc., quando esses signaes (pustulas, tumores, etc.), se apresentam separados e distinctos uns dos outros: Variola *discreta* (em opposição a variola *confluente*). || F. lat. *Discretus*.

Discrime (dis-*kri*-me), *s. m.* linha divisoria. || Differença. || Lide, fadiga de guerra, combate: De mansos valles transferido á tempestuosa corte; d'ella aos duros *discrimes* de Mavorte. (Fil. Elys.) || Aperto, lance, conflicto: Voltados os cuidados ao cabo em tal *discrime*. (Fil. Elys.) || F. lat. *Discrimen*.

Discriminação (dis-kri-mi-na-*ssão*), *s. f.* a acção de discriminar. || O estado do que se acha discriminado. || F. lat. *Discriminatio*.

Discriminar (dis-kri-mi-*nár*), *v. tr.* differençar, distinguir, separar. || Discernir. || F. lat. *Discriminare*.

Discursar (dis-kur-*ssár*), *v. tr.* fazer discurso. || —, *v. intr.* discorrer, raciocinar. || Discutir: No emtanto os padres prudentes *discursavam* entre si. (Gonç. Dias.) || Tratar, explicar: Ouvi isto mesmo admiravelmente *discursado* por Seneca. (Vieira.)|| F. lat. *Discursare*.

Discursivo (dis-kur-*ssi*-vu), *adj.* (log.) que diz respeito á argumentação syllogistica, que procede ou se deduz pelo raciocinio ou por argumentos syllogisticos; que não é intuitivo: Fórma *discursiva*. Methodo *discursivo*. Proposição *discursiva*. || F. lat. *Discursivus*.

Discurso (dis-*kur*-ssu), *s. m.* exposição de idéas, de viva voz ou por escripto; arrazoado. || Oração, fala; conjuncto de expressões e phrases dispostas com certa ordem e extensão, pelas quaes alguem declara em publico o que pensa sobre um assumpto: Fazer um *discurso*. || *Discurso* da coroa, a fala que o monarcha dirige aos representantes da nação na occasião da abertura solemne das côrtes ou parlamento. || (Fam.) Palavras vans ou de ostentação, exclamações; phraseado, palavriado: Deixemo-nos de *discursos*, tratemos a questão a fundo. || Raciocinio, discernimento: Annos havia que el-rei tinha entendido em seu grande juizo e bom *discurso*... (Fr. L. de Sousa.) Aquelles annos tenros, faltos ainda de juizo e *discurso*... (Idem.) || Decurso: O que mostrou largamente por todo o *discurso* da vida. (Idem.) || F. lat. *Discursus*.

Discussão (dis-ku-*ssão*), *s. f.* o acto de discutir: Entrar ou tomar parte na *discussão*. || Investigação da verdade pelo exame das razões e provas, que se offerecem prò e contra. || Apresentação, allegação oral ou escripta (por parte de duas ou mais pessoas) de provas e argumentos contradictorios a respeito de um assumpto; questão, polemica, controversia. || (Jurispr.) Execução. || F. lat. *Discussio*.

Discutidor (dis-cu-ti-*dôr*), *s. m.* o que discute, ou gosta de discutir, questionador. || F. *Discutir* + *or*.

Discutir (dis-ku-*tir*), *v. tr.* examinar, investigar, attendendo ás provas e razões pro e contra: A causa fôra *discutida* no coração e no cerebro antes de sentenciada. (R. da Silva.) || Defender ou impugnar (um assumpto controvertido); questionar. || *Discutir* uma pessoa, criticar os seus actos, opiniões, modo de vida, etc. || (Jurispr.) Excutir. || —, *v. intr.* tomar parte em discussão: Mas as facções não argumentam nem *discutem*. (Garrett.) || F. lat. *Discutere*.

Discutivel (dis-ku-*ti*-vél), *adj.* que póde ser discutido, que é susceptivel de discussão; não evidente. || F. *Discutir* + *vel*.

Diserto (di-*zêr*-tu), *adj.* claro, instructivo, elegante, facundo. [Diz-se de pessoa que se exprime com facilidade e elegancia, que é bem falante.] || F. lat. *Disertus*.

Disfarçadamente (dis-far-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com disfarce; fingidamente, encobertamente, dissimuladamente, surrateiramente. || F. *Disfarçado* + *mente*.

Disfarçado (dis-far-*ssá*-du), *adj.* simulado, alterado, modificado, fingido, falso: Falou-me com voz *disfarçada*. || Encoberto, mascarado: Foi ao baile de mascaras *disfarçado* em pastor. || Dissimulado, reservado. || F. *Disfarçar* + *ado*.

Disfarçar (dis-far-*ssár*), *v. tr.* vestir de modo differente para tornar desconhecido ou para fazer parecer outro; mascarar. || Encobrir, tapar, occultar para que se não note ou veja: *Disfarçar* a calva com o chinó. || Mudar, modificar, alterar para fingir ou tornar desconhecido: *Disfarçar* o nome, a voz. || Reprimir, conter a expressão ou manifestação de algum sentimento; dissimular: Foi escutando... posto que n'uma anciedade difficil de *disfarçar*. (Per. da Cunha.) || Dar uma côr ou apparencia differente a, fingir o contrario de: Sorriu-se involuntariamente, levando o copo á bocca para *disfarçar* o sentimento de vaidade que n'aquelle instante se lhe apoderou do espirito. (Corvo.) || Conservar secreto não declarando, mentindo ou enganando: Não me *disfarce* a verdade, é inutil; sei tudo. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* vestir-se de modo differente para parecer outro ou não ser conhecido: Então sempre é verdade que o tal medico ou doutor se *disfarça* em rachador? (Castilho.) || Dissimular, usar de fingimento. || F. hesp. *Disfrazar*.

Disfarce (dis-*fár*-sse), *s. m.* o acto de disfarçar ou de disfarçar-se. || Aquillo que serve para disfarçar. || Fingimento, dissimulação; falsa apparencia, artificio: Recebêra com todas as mostras de boa vontade o infante D. Diniz e Diogo Lopes Pacheco, ao qual para maior *disfarce* não escasseava mercês. (Herc.) Não ha duvida, não; faz bem o seu papel, mas cá para a Victoria excusa de *disfarce*. (Castilho.) || F. hesp. *Disfraz*.

Disforme (dis-*fór*-me), *adj.* desproporcionado, desconforme, monstruoso, irregular: Monstro *disforme* e horroroso. (Garrett.) || F. *Dis* + *forme*.

Disjuncção (dis-jun-*ssão*), *s. f.* separação, desunião, divisão. || (Log.) Proposição disjunctiva. || (Rhet.) O mesmo que asyndeton. || F. lat. *Disjunctio.*

Disjunctivamente (dis-jun-*ti*-va-*men*-te), *adv.* com disjuncção, separadamente, á parte. || F. *Disjunctivo* + *mente.*

Disjunctivo (dis-jun-*ti*-vu), *adj.* que desune, que separa. || (Log.) Proposição *disjunctiva*, aquella que contêm dois attributos, um dos quaes ha de necessariamente convir ao sujeito, com exclusão do outro, como na seguinte: A alma é immortal ou mortal. || (Gramm.) Particula *disjunctiva* ou palavra *disjunctiva*, a que serve para ligar os differentes membros de uma phrase, estabelecendo distincção ou alternativa entre elles, como, por ex.: Hei de sahir de manhan ou á noite. Hade vir, quer seja tarde quer cedo. || F. lat. *Disjunctivus.*

Disjuncto (dis-*jun*-tu), *s. m.* (philos.) verdade necessaria, inherente a uma de duas proposições contradictorias. || F. lat. *Disjunctus.*

Disjungir (dis-jun-*jir*), *v. tr.* soltar do jugo, desprender: *Disjungir* os bois. || (Fig.) Desunir, separar: A força que *disjunge* e decompõe. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Disjungere,*

Dislate (dis-*lá*-te), *s. m.* disparate, desconchavo: Engenhos de alto porte creem que dão mate á publica doutrina com as tontices cabaes, *dislates* sérios, doutos abortos que em bolhões lhes rompem. (Fil. Elys.) || F. hesp. *Dislate.*

Disparado (dis-pa-*rá*-du), *adj.* arrojado, destemido, ousado, atrevido: Quando o abutre... se atira á pomba... dão grito outros abutres, pendurados nos picos penhascosos, açulando-o no arrojo *disparado*, a que empolgue... a pomba timida. (Fil. Elys.) || F. *Disparar* + *ado.*

Disparar (dis-pa-*rár*), *v. tr.* atirar, lançar, arremessar, impellir: Um repolho ou outro qualquer projectil agricola *disparado* de mão certeira. (R. da Silva.) Pungente frécha Amor no arco embebe, e mostrando-lhe a um tempo joven pastor que déra inveja a Páris o tiro lhe *dispara*. (Garrett.) || Impellir o projectil de (uma arma de tiro); descarregar, fazer fogo, dar um tiro com (uma arma de fogo): *Disparar* o arco, *disparar* uma espingarda. || (Fig.) Soltar de repente e com força; dirigir com vehemencia: A beata e o sapateiro voltando-se de novo um para o outro, e *disparando* a um tempo a mesma risada fanhosa e abafada nos gorgomillos... (R. da Silva.) *Disparou-lhe* um olhar de colera. || —, *v. intr.* desfechar, dar em resultado, redundar: Não é raro *disparar* a conversação em brigas. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* descarregar-se a arma de fogo. || F. lat. *Disparare.*

Disparatadamente (dis-pa-ra-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo disparatado, absurdamente, desarrazoadamente. || F. *Disparatado* + *mente.*

Disparatado (dis-pa-ra-*tá*-du), *adj.* que diz ou faz disparates. || Contrario ao bom senso, absurdo, desarrazoado. || F. *Disparate* + *ado.*

Disparatar (dis-pa-ra-*tár*), *v. intr.* dizer ou fazer disparates; despropositar. || F. *Disparate* + *ar.*

Disparate (dis-pa-*rá*-te), *s. m.* disparidade, falta de accordo ou de relação. || Dicto ou acção desarrazoada: Dizer *disparates*. || Desproposito, desvario, desatino: Fazer *disparates*. || F. r. lat. *Disparitas.*

Disparidade (dis-pa-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é dissemelhante. || F. *Dis* + *paridade.*

Dispartir (dis-par-*tir*), *v. tr.* separar, dividir para diversas partes, distribuir: Os penedos, rodando *dispartidos* para todos os cabos... (Castilho.) || —, *v. pr.* partir ou seguir em direcções diversas, apartar-se, dispersar-se: Alamedas seculares que descendo e *dispartindo-se*... iam buscar por outros pontos da cerca novas amenidades. (Castilho.) || F. lat. *Dispartire.*

Dispauterio (dis-pau-*té*-ri-u), *s. m.* (fam.) grande disparate, desproposito. || F. *Despauterio*, nome de um grammatico do seculo XVI.

Dispendio (dis-*pen*-di-u), *s. m.* despesa, gasto. || (Fig.) Damno, detrimento, perda: O homem porque foi formado de terra, ainda que seja com *dispendio* da propria vida, sempre vai buscar a terra. (Vieira.) || F. lat. *Dispendium.*

Dispendiosamente (dis-pen-di-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de uma maneira dispendiosa; com grande gasto. || F. *Dispendioso* + *mente.*

Dispendioso (dis-pen-di-*ò-zu*), *adj.* que exige uma grande despesa; caro. || F. lat. *Dispendiosus.*

Dispensa (dis-*pen*-ssa), *s. f.* licença para não fazer alguma coisa a que se estava obrigado, excusa, isenção: Pedir *dispensa* da licção. || *Dispensa* da edade, licença para praticar muitos actos antes da edade legal. || *Dispensa* de parentesco, licença para casar com parente em grau prohibido. || O documento da concessão da dispensa. || O acto de dispensar alguem de cumprir algum dever; auctorização, permissão contraria a uma lei ou regra geral preestabelecida: *Dispensa* para comer carne. || F. contr. de *Dispensar* + *a.*

Dispensação (dis-pen-ssa-*ssão*), *s. f.* acção de dispensar, isenção da regra ordinaria; licença; dispensa: A *dispensação* dos estreitos parentescos. (Fr. L. de Sousa.) || Concessão; distribuição: *Dispensação* das graças. (R. da Silva.) || F. lat. *Dispensatio.*

Dispensador (dis-pen-ssa-*dòr*), *s. m.* o que dispensa ou distribue: A justiça é a *dispensadora* das penas e das recompensas. || F. lat. *Dispensator.*

Dispensar (dis-pen-*ssar*), *v. tr.* isentar, desobrigar de: Podeis retirar-vos; estaes *dispensados* de todo o serviço por agora. (Garrett.) || Prescindir, não carecer de: Aqui o estadista nasce, como nasce o poeta; precede a escola; *dispensa*-a até. (Herc.) Visto que aqui está a dona, esta senhora *dispensa* procurador. (Camillo.) || Dar, conferir, distribuir: *Dispensar* mercês. || Ceder, emprestar: Peço-lhe que me *dispense* uma penna por um instante. || (P. us.) Dispender, gastar. || Conceder dispensa (a alguem): Roma é quem *dispensa* nos impedimentos matrimoniaes. || —, *v. pr.* eximir-se, abster-se, não se julgar obrigado: Nós, os chamados brazileiros, sabemos todos os processos de dar esmolas aos nossos patricios, de modo que elles se *dispensem* de nos agradecer. (Camillo.) || F. lat. *Dispensare.*

Dispensatario (dis-pen-sa-*tá*-ri-u), *s. m.* que concede dispensas. || F. *Dispensar* + *ario.*

Dispensativo (dis-pen-ssa-*ti*-vu), *adj.* que dispensa; que contêm dispensa. || F. lat. *Dispensativus.*

Dispensatorio (dis-pen-ssa-*tó*-ri-u), *s. m.* (pharm.) combinação de formulas das preparações officinaes; codex. || Laboratorio destinado á preparação dos medicamentos e arrecadação das drogas pharmaceuticas. || *Dispensatorio* pharmaceutico, estabelecimento annexo ás aulas de pharmacia, nas escholas de medicina, para demonstração pratica das respectivas licções. || F. lat. *Dispensatorius.*

Dispensavel (dis-pen-*ssá*-vél), *adj.* que póde obter dispensa. || Que se póde excusar; desnecessario. || F. lat. *Dispensabilis.*

Dispermo (dis-*pér*-mu), *adj.* (bot.) que contêm duas sementes: Fructo *dispermo*. || F. *Dis* + gr. *spérma*, semente.

Dispersamente (dis-*pér*-ssa-*men*-te), *adv.* separadamente, espalhadamente, em debandada. || F. *Disperso* + *mente.*

Dispersão (dis-per-*ssão*), *s. f.* acção de dispersar; o facto de dispersar-se; o estado do que está disperso. || Debandada; desbarato. || (Phys.) Separação dos raios componentes de um feixe luminoso em virtude da desegualdade de refracção. || F. *Dispersar* + *ão.*

Dispersar (dis-per-*ssár*), *v. tr.* separar para differentes partes, espalhar, disseminar, derramar. || Fazer debandar, destroçar, pôr em desordem. || —, *v. pr.* e *intr.* espalhar-se, disseminar-se. || Debandar. || Afastar-se para longe, sumir-se, dissipar-se para differentes partes: Ao mesmo tempo, um

som confuso, um tumulto vago e abafado de mil vozes que parecia arredar-se, encontrando-se e *dispersando*-se para se tornar a unir, e tornando a dissipar-se emfim, reboava não longe da villa. (Garrett.) || F. *Disperso* + *ar*.

Disperso (dis-*pér*-ssu), *adj.* espalhado, separado, disseminado, dividido ou separado sem ordem: De roda de mim jaziam os fragmentos da sociedade que fôra, e no meio o clero *disperso*, empobrecido, coberto de affrontas. (Herc.) As palavras meias ditas, meias nos olhos escriptas, voavam todas perdidas, *dispersas*, rotas no ar. (Garrett.) || Debandado, destroçado, derrotado: Exercito *disperso*. || F. lat. *Dispersus*.

Displicencia (dis-pli-*ssen*-ssi-a), *s. f.* desprazer, desgosto. || Semsaboria; insipidez. || Desagrado. || Tedio. || Estado de quem se acha mal disposto, abhorrecido. || F. lat. *Displicentia*.

Displicente (dis-pli-*ssen*-te), *adj.* que causa displicencia; desagradavel, molesto. || F. lat. *Displicens*.

Disponente (dis-pu-*nen*-te), *adj.* que dispõe, que prepara: Graça *disponente* (theol.).||—, *s. m.* e *f.* (jurid.) o que faz uma disposição por doação entre vivos ou por testamento. || F. lat. *Disponens*.

Disponibilidade (dis-pu-ni-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é disponivel: A *disponibilidade* de uma somma de dinheiro.||(Jurisp.) Faculdade de dispor dos seus bens. || (Mil.) Estado dos militares, que, fóra do serviço activo, podem todavia ser chamados em qualquer occasião: Official em *disponibilidade*.||(Por ext.) Diz-se de todo o individuo que está desempregado ou sem ter que fazer: Elle agora está na *disponibilidade*. || F. *Disponivel* + *dade*.

Disponivel (dis-pu-*ni*-vél), *adj.* de que se póde dispor: Não tenho *disponivel* actualmente essa quantia. || Que não tem que fazer n'uma dada occasião; desembaraçado, livre de encargo ou trabalho: Amanhan espero estar *disponivel*. || (Jurisp.) Bens *disponiveis*, aquelles de que se tem a faculdade de dispor a titulo gratuito. || F. lat. *Disponere* + *vel*.

Dispor (dis-*pôr*), *v. tr.* collocar ou distribuir methodicamente: *Dispor* os livros n'uma bibliotheca. *Dispor* a materia de um compendio. || Collocar em ordem certa e determinada ou em symetria: *Dispor* os espelhos nas paredes da sala. *Dispor* os quadros na galeria. || Collocar nos logares proprios e adequados, ou pela fórma propria e conveniente: *Dispor* os talheres na mesa. E *dispozeram* os candelabros de modo que lhe não désse luz de mais. (Garrett.) || Pôr em ordem ou no devido andamento: *Dispoz* os seus negocios, antes de partir para o Brazil.||*Dispor* por ordem, coordenar. || *Dispor* os apontamentos de um discurso, coordenal-os. || *Dispor* por classes, por series, classificar. || Graduar: O instructor foi *dispondo* os recrutas por alturas. || Agrupar: No seu estudo estatistico *dispoz* as mulheres por nacionalidades. || Subdividir: *Dispor* por edades. *Dispor* um livro em capitulos.||Organizar: *Dispor* o exercito em pé de guerra. || Formar: O general *dispoz* as tropas em ordem de batalha. || Marcar: *Dispoz* o itinerario da tropa. || Traçar: *Dispoz* o plano do Diccionario Contemporaneo. || Delinear: *Dispoz* as scenas do drama. || Ensejar; pre-ordenar; occasionar; promover: Obrado o primeiro milagre em terra, logo o Senhor *dispoz* o segundo, que havia de obrar no mar, obrigando os discipulos por força a que se embarcassem. (Vieira.) || Conceber: *Dispoz* um excellente desfecho para o romance. || Debuxar: O pintor foi pouco a pouco *dispondo* as figuras no quadro. || Architectar: *Dispor* o risco de um theatro, de uma egreja. || Assentar: *Dispor* os alicerces. || (Fig.) *Dispor* os alicerces de uma instituição, fundal-a. || Erguer, levantar: *Dispor* um monumento, um padrão. || Adornar ou enfeitar com: *Dispor* grinaldas. *Dispor* festões de flores no peristylio do palacio. || Paramentar, revestir com tudo quanto é necessario: *Dispoz* o altar para a missa. *Dispoz* a sala para o baile.||Armar, tecer, forjar, machinar: É *dispor* a cilada arriscada, onde o imigo se venha metter. (Gonç. Dias.) || Preparar, prevenir: *Dispoz* as coisas para lhe sahir bem o plano. Apaziguadas estas alterações intestinas, Ramiro II *dispoz* tudo para uma invasão na Hespanha arabe. (Herc.)||Empregar, aproveitar, utilizar: Pela resposta viria a saber-se até que ponto podia ser realizavel o projecto que lhe fosse suggerido, para effeituar o qual deviam os tres mancebos *dispor* todos os meios ao seu alcance. (Teix. de Vasconcellos.)||Proporcionar: Tu que dignas de amor pesquisas flores, *dispõe* vivenda aos hospedes mimosos. (Bocage.) || Facultar, facilitar: Os empenhos de que está munido *dispõem*-lhe um breve accesso aos melhores logares do funccionalismo.|| *Dispor* o caminho, ir abrindo caminho, ou (fig.) ir facilitando o ensejo para a realização do que se pretende. || Arranjar, descobrir, desencantar: E prometteu partir para Guimarães, onde ficaria até que Domingos de Sampaio podesse *dispor*-lhe... habitação mais proxima em alguma quinta. (Teix de Vasconcellos.)||Induzir, incitar; alliciar, angariar: Com os seus discursos subversivos *dispoz* o povo á revolta. || Tornar benevolo, grangear as sympathias de: O prégador logo no exordio do sermão *dispoz* os animos dos ouvintes. || Inclinar, fazer propender: Os precedentes do réo *dispuzeram* o jury á clemencia. Tudo alli nos *dispunha* para a tristeza. || Dirigir: Senhor, eu não sei o que peço; o que mais convem á minha salvação só vós o sabeis, vós o encaminhai, vós o *disponde*, vós o resolvei. (Vieira.) || Encaminhar: A penitencia *dispõe* para a virtude. Ha coisas todavia que já devem da primeira infancia ir-se *dispondo*. (Garrett.)||Persuadir, convencer: *Dispoz* o doente a deixar-se operar. || Predispor, prevenir: Executando as instrucções recebidas, o padre *dispoz* o animo de Lourenço Telles para supportar como christão a entrada de seu sobrinho. (R. da Silva.) Sim, era para a morte que Cecilia *dispunha* seu esposo. (Mont'Alverne.) || Incutir resignação a: *Dispoz* o réo para transe tão doloroso. || *Dispor* para bem morrer, incutir o confessor no moribundo, ou no que vai ser justiçado, coragem e resignação, contrição e humildade christan. || Acostumar, habituar: O pae foi *dispondo* o filho áquelle novo systema de vida. || *Dispor* o espirito, acostumar-se, habituar-se.||Tornar apto: Temos sobejamente cuidado do coração do nosso pupillo; comecemos agora a lhe exercitar o cerebro, mas só tanto quanto baste para o *dispor* aos trabalhos do futuro periodo. (Garrett.) || Apressar as condições de aptidão: *Dispuz* o estomago para o jantar com um calix de absintho. || Educar: Cumpre portanto *dispor*-lhe o corpo assim como o coração. (Garrett.) || *Dispor* ao clima, acclimar. || Accommodar; affeiçoar: *Dispor* os ouvidos ao estylo da musica alleman. || Harmonizar, pôr de accordo: O bom compositor *dispõe* a musica das suas operas com a lettra dos librettos. || Adaptar, afeiçoar, fazer consoante: O orador *dispoz* a linguagem do discurso ao alcance do auditorio. || Catechizar: O parocho de bom exemplo tem artes para *dispor* bem o seu rebanho, por mais desgarradas que andem as ovelhas. || Plantar ou semear em viveiro; transplantar: *Dispor* larangeiras. *Dispor* alfaces. *Dispor* craveiros. *Dispor* bacellos. Juntas cepas Noé *dispoz* em ordem. (Bocage.) Umas laranjeiras e uns limoeiros que se *dispuzeram* com algum gosto. (Garrett.) [Tambem se usa no sentido figurado: D'arvores que *dispoz* com a maga lyra de Virgilio o rival, Delille ameno... (Bocage.)] || (Fig.) Lançar, semear: *Dispoz* Deus o germen da poesia no coração do homem. || Entremear: Sê minha deusa, oh! Flora, e por meus versos *dispõe* boninas das que o mundo encantam. (Bocage.) || Depositar: *Dispoz* esperanças e colheu desenganos. As esperanças que alli *dispuz* esvaeceram-se como illusões que eram.||Introduzir; insinuar; vincular: A amizade *dispoz* em meu affecto verdadeiro mais forçosas raizes que um sobreiro. (J. X. de Mattos.) || Regular legislativamente, prescrever: O codigo civil *dispõe* providencias muito acertadas

Em vista do que as leis *dispõem*. || Determinar, ordenar: E Deus que faz? *Dispõe* que tenhaes taes perdas no mar e na terra, que não possaes sustentar a fabrica. (Vieira.) || Estabelecer: *Dispor* preceitos ou regras. || Estatuir ou deixar estatuido: *Dispoz* em seu testamento que se dissessem missas por sua alma. || Governar, administrar: Nos paços dos antigos reis francos os mordomos eram quem tudo punha e *dispunha*. || Fazer o inverso do que estava determinado; desmanchar: O homem põe e a mulher *dispõe*. || O homem põe e Deus *dispõe* (loc. prov.), a previdencia humana erra muitas vezes nos seus calculos e conjecturas, as previsões do homem cedem ante os decretos divinos, ninguem póde adivinhar o que está para lhe acontecer. || (Ant.) Depor, destituir, despojar (do throno, do reino, da soberania, da dignidade, etc.). || (Seguido da prep. *em*) contornar, amoldar, afeiçoar, dar feitio a: Aquella dama usa *dispor* o cabello em rolos. || *Dispor* em fileiras, enfileirar. || *Dispor* em pilhas, empilhar. || *Dispor* em pyramides, agrupar em fórma pyramidal. || —, *v. intr.* (é sempre seguido da prep. *de*) deixar em testamento, legar, testar: *Dispoz* da sua terça a favor dos asylos. Como não adquiriu riqueza de que *dispor* de novo, não fez outro testamento. (J. F. de Andrade.) Se qualquer pessoa se finar, sem *dispor* de seus bens, ou *dispuzer* só em parte, ou se, havendo *disposto*, o testamento for annullado ou caducar, os seus herdeiros legitimos haverão os dictos bens ou a parte d'elles de que o testador não *dispuzer*. (Cod. civ., art. 1968.º) || Ter, possuir: *Dispõe* de poucos recursos. *Dispõe* de ricas propriedades. *Dispunha* de um dote valioso. || Ter em certa abundancia, ter com abastança: *Dispõe* de dinheiro. *Dispõe* de recursos. || Contar em seu serviço ou ter para seu serviço: De quantos milhões de soldados *dispõe* o czar? A Inglaterra *dispõe* de uma excellente marinha. || Dominar: *Dispõe* de mim em tudo e por tudo. || Ser absoluto senhor de; ter sob o seu absoluto arbitrio: Houve tempos em que o comprador *dispunha* impunemente dos escravos. || Querer ou pretender governar; usar como senhor ou dono: Monge, quem te fez ousado para *dispores* da vontade alheia? (R. da Silva.) || Exercer poderio ou influencia (sobre alguem): Para cumplice de seus crimes *dispunha* de um creado que em tudo lhe obedecia. || Contar com o auxilio de: Em occasiões de aperto poderá *dispor* de amigos prestimosos. Se vocês me querem ajudar a libertal-a... — Prompto! responderam unisonos os dois estudantes; *dispõe* de nós e dos nossos amigos. (Teix. de Vasconcellos.) || Ter sob a sua dependencia: O ministro *dispunha* do voto de muitos funccionarios. || Servir-se, utilizar-se; usufruir: *Dispõe* do meu prestimo. *Disponha* da minha casa, da minha bolsa. Póde hoje *dispor* do meu camarote. || *Disponha* do seu amigo, etc...; formula de cumprimento muito usada no fecho das cartas familiares. || Aproveitar: *Dispuz* de um dia feriado para ir a Cintra. || Gastar: *Dispõe* da bolsa do pae sem conta, peso nem medida. || Empregar, usar, servir-se, lançar mão de: *Dispõe* de embustes, de intrigas, de enredos. || Desgraçar, reduzir á miseria: O governo com os seus esbanjamentos entende que deve *dispor* d'este malfadado paiz. || Apossar-se defraudando; tirar; desviar; desencaminhar: *Dispoz* de dinheiro que lhe não pertencia. || Acceitar: *Disponha* d'este cruzado novo. || Dar, offerecer: *Dispõe* sempre do fato velho em favor da pobreza. || Ceder, prescindir, desfazer-se de: Se alguma vez te desfizeres d'este livro, não *disponhas* d'elle sem primeiro me consultares. || Vender: Não me fazia conta ficar com as vaccas por mais tempo, e *dispuz* d'ellas. || Comprar: Se faz gosto em *dispor* da casa, não tenho duvida em ceder-lh'a por tres contos de réis. || Emprestar: Podes hoje *dispor* da tua carruagem? || Poder emprestar; ter disponivel para emprestimo: Tens ahi cinco tostões de que *disponhas?* || Levar emprestado: Poderei hoje *dispor* do seu cavallo? || Dar applicação: Já *dispuz* do dinheiro que tinha no Banco. || Destinar ou empregar: *Dispunha* de algumas horas para ver os amigos. || Ter de folga, ter disponivel para livremente poder destinar ou empregar: De poucas horas *dispunha* para se divertir. || *Dispor* de si, estar disponivel, não ter trabalho de obrigação em que se occupar: *Disponho* hoje de mim toda a tarde. || Não *dispor* de si, ou não *dispor* de um minuto, não ter um minuto de ocio, andar muito occupado e atarefado. || Resolver, sentenciar, decidir: Está nas mãos do jury *dispor* da sorte do réo. *Disponha* da minha vida. || Dar em casamento: Bem sabeis, sr. Manuel de Sousa, como meu pae vos deu palavra que não *disporia* de mim em dois annos, que se haviam de contar desde o dia em que me pedistes para esposa. (Camillo.) || *Dispor* da mão de, dar em casamento; obrigar a casar: *Dispoz* da mão da filha. || Não poder *dispor* do seu coração, não ser livre, estar compromettido com alguem por amor. || Não *dispor* da sua vontade, não ter vontade propria, estar preso a outrem por obediencia. || —, *v. pr.* (quasi sempre seguido da prep. *a* ou *para*) preparar-se: O leão *dispunha*-se para investir. E, cada vez mais impetuoso, *dispoz*-se para no dia seguinte medir as armas com as do primeiro capitão de Africa. (R. da Silva.) || Preparar o espirito: Temos visto como o arcebispo celebrava; e, sem dizermos mais, podia ficar entendido com que cuidado se *disporia* para o sacrificio rezando. (Fr. L. de Sousa.) || Tencionar, projectar: *Dispunha*-se a atravessar o Tejo. || Estar prestes, estar nas conjuncturas de: E chegaram já quando o infante se *dispunha* a partir. (Corvo.) || Aspirar; ter pretenções: *Dispunha*-se a casar com mulher que lhe trouxesse um avultado dote. || Propor-se: *Dispoz*-se a fazer penitencia. O sacerdote levantou-se, veiu ao pé do leito da enferma e lhe perguntou se estava *disposta* a receber a eucharistia. (Garrett.) || Resolver-se, determinar-se, decidir-se: Não se *dispõe* a estudar, a mudar de vida, a ser bem comportado. Na mesma fórma escreveu a todas as praças, de que podia receber soccorros, achando os animos *dispostos* a servir e a dispender as fazendas. (J. F. de Andrade.) || Adquirir estimulo; excitar-se: Assim se ia *dispondo* e accendendo para a contemplação até que ficava arrebatado n'ella. (Fr. L. de Sousa.) || Abalançar-se: *Dispoz*-se a escalar o muro. || Afoitar-se: *Dispoz*-se a affrontar os perigos. || Aventurar-se: *Dispunha*-me a tentar a sorte das armas, a contingencia do jogo. || Destinar-se: Vejo que se *dispõe* para ser frade. || Inclinar-se, propender, apresentar tendencias: Sentia-se instinctivamente *dispor* para a carreira ecclesiastica. || Prestar-se, condescender: O ministro *dispoz*-se a ouvir-me com attenção. *Dispoz*-se a recebel-o antes de partir. || Sentir vontade, appetite, tendencia (a realizar qualquer coisa): Não te *dispões* a vir hoje dar um passeio commigo? || Dedicar-se, consagrar-se, applicar-se: *Dispoz*-se ao caritativo mister de ensinar creanças. || Sujeitar-se: *Dispoz*-se a encontrar mil embaraços. *Dispõe*-se a padecer, docil, a Egreja. (Fil. Elys.) || *Dispor*-se (alguem) para o que der e vier (loc. pop.), preparar o seu animo para aguentar com paciencia tudo quanto lhe possa succeder de desagradavel, inconveniente ou nocivo. || Resignar-se: *Dispunha*-se para morrer. || *Dispor*-se para morrer, encommendar-se a Deus nas proximidades da morte, recommendar a alma a Deus. || *Dispor*-se a morrer, resolver-se a affrontar a morte, ter coragem para isso. || Precaver-se: *Dispor*-se para as vicissitudes da vida. || —, *s. m.* disposição: Tenho ao meu *dispor* no Banco de Portugal um credito de quatro contos de réis. Considere ao seu *dispor* tudo quanto ha n'esta casa. || Alvitre: Deixo ao seu *dispor* a escolha da mobilia. || Estar ao *dispor* de (falando das pessoas), estar disponivel, estar prompto desde já para o que se pretenda. || Está ao seu *dispor* (falando das coisas), formula usual de cortezia para significar que se está prompto a dar ou a offerecer qualquer coisa que possuimos. || Cá fico ao seu *dis-*

por (loc. pop. e fam.), conte commigo para aquillo em que lhe puder ser prestavel. || Ficar ao *dispor* do inimigo, render-se (uma praça, um exercito, etc.) á discreção. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Disponere*.

Disposição (dis-pu-zi-*ssão*), *s. f.* distribuição segundo uma certa ordem: A *disposição* da camara de um navio. A *disposição* das salas de uma casa. || Situação: A *disposição* do logar era conveniente ao exercito. || Tendencia, inclinação, capacidade, vocação: Tinha toda a *disposição* para as armas. Tinha pouca *disposição* para as lettras. || Designio, intenção; vontade: A sua *disposição* para commigo era favoravel. || Emprego, uso: Fez dos seus capitaes boa *disposição*. || Aptidão, habilidade, geito (no sent. phys. e moral): Se não era nos annos, em todas as mais partes de gentileza, entendimento e boa *disposição*, fazia o pae grandes vantagens ao filho. (Fr. L. de Sousa.) || Prescripção regulamentar, ordem: *Disposição* da lei. Embora o poder civil désse a sua sancção ás *disposições* canonicas relativas á conservação dos documentos dos corpos de mão morta. (Herc.) || (Rhet.) A distribuição ordenada das partes maiores ou menores do discurso. || (Astrol.) *Disposição* astronomica, aspecto da esphera celeste. || Determinação: E não só se entregava de boa vontade á *disposição* divina, mas alvoroçava-se para o remate da vida com jubilos de prazer. (Fr. L. de Sousa.) || Estar ou ficar á *disposição* de alguem, ás ordens de alguem: Achou em Moçambique o governador com suas naus, e se ficou com elle, e á sua *disposição*. (Fr. L. de Sousa.) || Ficar á *disposição* ou ás *disposições* do inimigo, render-se á discreção. || Ter á sua *disposição*, ter ao seu alcance, poder dispor de. || Pôr á *disposição* de alguem alguma coisa, dar-lhe todo o direito a dispor d'ella livremente. || *Disposição* de uma obra litteraria, o plano d'essa obra. || Sondar as *disposições* de alguem, procurar conhecer quaes os seus designios ou quaes as suas idéas a respeito de alguem ou de alguma coisa. || (Jurid.) Concessão de bens por titulo gratuito ou por titulo oneroso. || *Disposições* testamentarias ou de ultima vontade, as declarações contidas em um testamento. || Organização physica; configuração; constituição corporal: D. Gonçalo Correia Sottomaior, fidalgo de Galliza, que com a nobreza da geração ajuntava gentil *disposição* de pessoa. (Fr. L. de Sousa.) || Compleição: Tinha muita edade e a *disposição* pouco firme. (Idem.) || Estado de saude (boa ou má): Dou muitas graças a Nosso Senhor que a acho em muito boa *disposição*. (Idem.) || F. lat. *Dispositio*.

Dispositivo (dis-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* que serve para dispor, que contém disposição; determinativo. || F. lat. **Dispositivus*.

Dispositor (dis-pu-zi-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que dispõe. || F. lat. *Dispositor*.

Disposto (dis-*pôs*-tu), *adj.* posto, collocado de certa maneira: As tropas *dispostas* em linha. || Arranjado, preparado: Está tudo *disposto* para a partida. || Apto, capaz: Um povo rude precisa de viver para o exterior, porque a alma está então pouco *disposta* para se concentrar e viver a sós comsigo na immensidade do pensamento. (Lat. Coelho.) || Inclinado, propenso: Já entre a comitiva mal *disposta* a acceder aos escrupulos do padre murmuravam alguns. (Garrett.) Dotado de animo varonil e reflectido, sereno em presença do perigo, e pouco *disposto* a acreditar na intervenção dos poderes infernaes. (R. da Silva.) || Ordenado, determinado: *Disposto* em testamento. || Plantado: Está mal *disposta* esta roseira. || Estar bem ou mal *disposto* a respeito de alguem, ter d'elle boa ou má opinião; ter a respeito d'elle conceito favoravel ou desfavoravel. || Atreito, sujeito (falando do corpo): É *disposto* a constipar-se. || Que tem vocação: É *disposto* á musica. || Apessoado, configurado (falando das pessoas): Leonardo, soldado bem *disposto*. (Camões.) || F. lat. *Dispositus*.

Disputa (dis-*pu*-ta), *s. f.* discussão acalorada entre duas ou mais pessoas: Levam tempo *disputas*, e as fradescas mais que nenhumas. (Garrett.) || Discussão, certame de espirito sobre alguma materia litteraria, scientifica, etc.: *Disputas* joviaes, e outros singelos passatempos de alegre confiança. (Garrett.) || Altercação, rixa, contenda: Só me conteve o proposito de evitar *disputas* excusadas. (Herc.) || F. lat. *Disputatio*.

Disputador (dis-pu-ta-*dôr*), *s. m.* o que disputa; o que gosta de disputar, questionador. || F. lat. *Disputator*.

Disputante (dis-pu-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* que disputa, opinante, que sustenta ou combate uma opinião; litigante. || F. lat. *Disputans*.

Disputar (dis-pu-*tár*), *v. tr.* tornar objecto de pleito ou discussão; contestar: Não vos *disputamos* a fidalguia. (Garrett.) || Luctar, pelejar para obter: As parcialidades *disputavam* encarniçadamente... o incerto dominio dos restos ensanguentados da Hespanha arabe. (Herc.) A cruz do Salvador obteve por sua propria virtude os tropheos que o mundo, que as paixões tinham ousado *disputar*-lhe. (Mont-Alverne.) Não lhe comporta o generoso peito perder, sem *disputar*, a liberdade. (Garrett.) || Sustentar discutindo ou luctando: *Disputar* uma causa judicial. Os homens de armas de ambos encontraram-se tambem, mas os de Lanhoso pouco tempo *disputaram* o combate. (R. da Silva.) || *Disputar* o terreno (fig.), sustentar energicamente as suas opiniões, os seus interesses n'uma polemica ou discussão. || Rivalizar. || (Fam.) *Disputar* sobre um cabello, sobre a ponta de uma agulha, ter questão por coisas insignificantes. || F. lat. *Disputare*.

Disputativo (dis-pu-ta-*ti*-vu), *adj.* que disputa; que gosta de disputar. || F. lat. *Disputativus*.

Disputavel (dis-pu-*tá*-vél), *adj.* que póde ser disputado, contestavel. || F. *Disputar* + *vel*.

Disquisição (dis-ki-zi-*ssão*), *s. f.* exame, indagação: Dedicar-se a *disquisições* philosophicas. || F. lat. *Disquisitio*.

Dissabor (di-ssa-*bôr*), *s. m.* desgosto, desprazer, descontentamento: Tem-me dado mil *dissabores*. Provou bem cedo da morte o *dissabor*. (Gonç. Dias.) || F. *Dis* + *sabor*.

Dissaboroso (di-ssa-bu-*rô*-zu), *adj.* desgostoso, descontente. || F. *Dissabor* + *oso*.

Dissecação (di-sse-ka-*ssão*), *s. f.* (anat.) acção de dissecar; estado de um corpo dissecado. || (Cir.) Operação em que se disseca qualquer orgão ou tecido morbido no corpo vivo, como o anatomico faz no cadaver: *Dissecação* de um tumor. || (Fig.) Exame analytico e minucioso (de alguma coisa). || F. *Dissecar* + *ão*.

Dissecar (di-sse-*kár*), *v. tr.* cortar, retalhar. || (Anat.) Separar methodicamente por meio de escalpello, bisturi ou outro instrumento analogo, os differentes orgãos de um animal morto, ou as partes constituintes d'esses orgãos, para estudo da respectiva anatomia. || (Anat.) Fazer preparações anatomicas de qualquer parte do cadaver (das arterias, dos nervos, dos musculos, etc.). || (Cir.) Separar ou isolar n'uma operação (com auxilio de bisturi ou instrumento analogo) qualquer orgão affectado de enfermidade, qualquer neoplasma, etc.: *Dissecar* a glandula mammaria. *Dissecar* um tumor canceroso. *Dissecar* um lipoma. || (Bot.) Separar, com instrumento cortante apropriado os diversos orgãos, tecidos, etc., de que se compõe o organismo de um vegetal, para lhe estudar a sua estructura intima. || (Fig.) Analysar, examinar minuciosamente: A critica *disseca* qualquer obra de arte em todos os seus detalhes, da mesma fórma que o escalpello do anatomico disseca um musculo em todas as suas fibras. || F. lat. *Dissecare*.

Dissecção (di-ssé-*kssão*), *s. f.* o mesmo que dissecação. || F. lat. *Dissectio*.

Dissector (di-ssé-*ktôr*), *s. m.* o que pratica dissecções, o que se occupa em dissecar cadaveres: preparador de anatomia. || Instrumento com que se

praticam dissecções; escalpello; bisturi. || F. lat. *Dissector*.

Dissemelhança (di-sse-me-*lhan*-ssa), *s. f.* falta de semelhança; differença, desegualdade, disparidade. || F. *Dis* + *semelhança*.

Dissemelhante (di-sse-me-*lhan*-te), *adj.* que não é semelhante; differente, diverso; desegual. || F. *Dis* + *semelhante*.

Dissemelhantemente (di-sse-me-*lhan*-te-*men*-te), *adv.* de uma maneira dissemelhante; com differença e dissemelhança. || F. *Dissemelhante* + *mente*.

Dissemelhar (di-sse-me-*lhár*), *v. tr.* fazer distincto, differençar: As barbas crescidas não *dissemelharam* os amos dos creados. (D. Franc. Manuel.) || F. *Dis* + *semelhar*.

Disseminação (di-sse-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção de disseminar; o acto de disseminar-se. || Dispersão, derramamento: A *disseminação* dos povos pela superficie da terra. || Diffusão, propagação, vulgarização: A *disseminação* das verdades scientificas. || (Bot.) Dispersão natural das sementes pelo solo na epocha da sua maturação. || F. lat. *Disseminatio*.

Disseminar (dis-sse-mi-*nár*), *v. tr.* semear, espalhar por muitas partes; derramar. || (Fig.) Diffundir, propagar; vulgarizar. || —, *v. pr.* espalhar-se, diffundir-se, propagar-se. || F. lat. *Disseminare*.

Dissensão (di-ssen-*ssão*), *s. f.* divergencia de opiniões; separação de interesses, de sentimentos; disputas, desintelligencias, desavenças: Assim confundo os inimigos de meu throno, e apago os sanguentos vestigios das passadas *dissensões*, o pretexto derradeiro de futuras discordias. (Garrett.) || (Fig.) Discrepancia, opposição ou contraste de coisas: As *dissensões* entre o interesse e o dever. || F. lat. *Dissensio*.

Dissentimento (di-ssen-ti-*men*-tu), *s. m.* discordia, divergencia de opiniões ou sentimentos. || F. *Dissentir* + *mento*.

Dissentir (di-ssen-*tir*), *v. intr.* discordar em opinião, discrepar, divergir: *Dissentiu* da opinião do seu amigo. Os membros da commissão *dissentiram* entre si em um ponto importante. Dos que *dissentiam* das suas opiniões religiosas. (R. da Silva.) || Não combinar, differir, differençar-se, estar em desharmonia: A resposta *dissente* da pergunta. Os seus actos *dissentem* das suas opiniões. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Dissentire*.

Dissertação (di-sser-ta-*ssão*), *s. f.* discurso, exposição ou exame minucioso de um ponto especial de sciencia ou de doutrina. || Exercicio escripto, que os estudantes da Universidade de Coimbra e de outras escholas são obrigados a apresentar aos lentes em certas epochas do anno, sobre um ponto principal das materias que estudaram. || Monographia impressa que apresentam os alumnos da Universidade no acto de doutoramento e os das escholas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto, no acto grande, como thema de discussão, por occasião de defenderem theses. || F. lat. *Dissertatio*.

Dissertador (di-sser-ta-*dôr*), *s. m.* o que disserta; que gosta de fazer dissertações; o que é prolixo na exposição de qualquer assumpto. || F. lat. *Dissertator*.

Dissertar (di-sser-*tár*), *v. intr.* fazer dissertação. || Discorrer prolixamente; discursar, discretear. || F. lat. *Dissertare*.

Dissidencia (di-ssi-*den*-ssi-a), *s. f.* discordancia, divergencia de opiniões. || Desintelligencia, separação, scisma, scissão dos membros de uma corporação, de uma seita, ou de um partido. || F. lat. *Dissidentia*.

Dissidente (di-ssi-*den*-te), *adj.* não conforme, que diverge. || Scismatico, separatista. || F. lat. *Dissidens*.

Dissidio (di-*ssi*-di-u), *s. m.* (p. us.) desintelligencia, dissensão. || F. lat. *Dissidium*.

Dissimil (di-*ssi*-mil), *adj.* dissemelhante, diverso, differente: Ao ver-me tão *dissimil* de mim mesmo, poderás crer que a fé que segues, sigo? (Fil. Elys.) || F. lat. *Dissimilis*.

Dissimilar (di-ssi-mi-*lár*), *adj.* (hist. nat.) que é de differente genero ou especie. || F. fr. *Dissimilaire*.

Dissimulação (di-ssi-mu-la-*ssão*), *s. f.* a acção ou artificio de dissimular. || Caracter de pessoa que dissimula. || Fingimento, disfarce, falsa apparencia: O silencio e *dissimulação* era tal, como se o não entendesse. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Dissimulatio*.

Dissimuladamente (di-ssi-mu-*lá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo dissimulado; sem se perceber, sem se dar a conhecer; disfarçadamente. || Astutamente, sagazmente. || Subrepticiamente: O pobre rei, cahindo tarde em que fôra em demasia credulo, se sahiu *dissimuladamente*. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Dissimulado* + *mente*.

Dissimulado (di-ssi-mu-*lá*-du), *adj.* que tem por costume dissimular; astuto: Homem *dissimulado*. [N'esta accepção usa-se tambem substantivamente.] || Encoberto, occulto, que pouco se nota (falando das coisas): O segundo caminho... com algumas descommodidades de serra e bosques... pela mesma razão mais *dissimulado* para o effeito. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Dissimular* + *ado*.

Dissimulador (di-ssi-mu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dissimula. || F. *Dissimular* + *or*.

Dissimular (di-ssi-mu-*lár*), *v. tr.* não deixar apparecer, encobrir; fazer parecer differente; disfarçar. || Não dar a perceber; calar: Porém, como filho obediente e muito christão, soffreu o tiro que o feriu no creado, cubrindo e *dissimulando* este segundo desgosto. (Fr. L. de Sousa.) || Attenuar o effeito de, tornar pouco sensivel ou notavel. || —, *v. intr.* não revelar os seus sentimentos ou designios: Ah! ahi vem meu pae e toda a caterva do auto; *dissimulemos*. (Garrett.) || Affectar não perceber, ou não ouvir o que se faz ou diz. || Obrar dissimuladamente: *Dissimular* por ora com o passado por se não arriscar o presente e o futuro. (Fr. L. de Sousa.) || Fingir. || F. lat. *Dissimulare*.

Dissimulavel (di-ssi-mu-*lá*-vél), *adj.* que se póde dissimular, susceptivel ou facil de dissimular. || F. *Dissimular* + *vel*.

Dissipação (di-ssi-pa-*ssão*), *s. f.* a acção de dissipar, de desperdiçar, de fazer desapparecer: A *dissipação* da humidade da terra. || O acto de se dissipar ou de desapparecer. || Emprego prodigo e mal entendido: A *dissipação* das finanças. || Vida desregrada, libertina, repleta de prazeres; devassidão: Viver na *dissipação*. || F. lat. *Dissipatio*.

Dissipadamente (di-ssi-*pá*-da-*men*-te), *adv.* com dissipação, desperdiçadamente. || Desregradamente, libertinamente. || F. *Dissipado* + *mente*.

Dissipado (di-ssi-*pá*-du), *adj.* que dissipa, que dispende, gastador. || F. *Dissipar* + *ado*.

Dissipador (di-ssi-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dissipa, esbanjador, perdulario. || F. *Dissipar* + *or*.

Dissipar (di-ssi-*pár*), *v. tr.* espalhar, dispersar, desfazer: O vento *dissipou* as nuvens. || Fazer desapparecer ou cessar: A trovoada *dissipou* o excessivo calor. || Desvanecer, gastar, destruir: É morta, é finda, *dissipada* é a illusão. (Garrett.) Globos de luz *dissipavam* os sonhos mais condensados; novos dogmas faziam esquecer todas essas maximas de que a razão se ufanava. (Mont'Alverne.) || Desperdiçar, esbanjar; prodigalizar. || —, *v. pr.* espalhar-se, dispersar-se: Com o raiar do sol *dissiparam*-se as nevoas. || Desvanecer-se, desapparecer: Ao primeiro abrenuncio do santo, *dissipava*-se a belleza em muito fumo e enxofre, e ficava o diabo negro e feio. (Garrett.) || F. lat. *Dissipare*.

Dissipavel (di-ssi-*pá*-vél), *adj.* que se póde dissipar; facil de dissipar. || F. *Dissipar* + *vel*.

Disso (*di*-ssu), contr. de *De isso*. V. *Isso*.

Dissociabilidade (di-ssu-ssi-a-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que se póde dissociar. || F. *Dissociavel* + *dade*.

Dissociação (di-ssu-ssi-a-*ssão*), *s. f.* (p. us.) acção de dissociar; o facto de dissociar-se. || (Phys.)

Desaggregação de moleculas. || (Chim.) Decomposição parcial dos corpos em duas ou mais porções que podem depois, combinando-se, reproduzir o corpo primitivo. || F. lat. *Dissociatio.*

Dissociar (di-ssu-ssi-*ár*), *v. tr.* separar (o que estava associado); desunir, desaggregar. || —, *v. pr* desunir-se, desaggregar-se. || F. *Dis* + *socio* + *ar.*

Dissociavel (di-ssu-ssi-*á*-vél), *adj.* que se póde ou deve dissociar; não susceptivel de se unir ou associar. || Intratavel. || F. lat. *Dissociabilis.*

Dissolubilidade (di-ssu-lu-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (chim.) qualidade do que é soluvel; propriedade que teem certos corpos solidos de se dissolverem em certos liquidos; solubilidade. || F. *Dissoluvel* + *dade.*

Dissolução (di-ssu-lu-*ssão*), *s. f.* (chim.) liquefacção de um solido em contacto com um liquido; solução: A *dissolução* do assucar na agua. || O liquido em que se acha dissolvida alguma substancia solida: Beber uma *dissolução* de citrato de magnesia. || Desaggregação de moleculas, decomposição, dissociação. || (Jurid.) Rompimento, terminação, cessação, extincção de um pacto ou contracto: *Dissolução* de sociedade. *Dissolução* do matrimonio. || Extincção de uma assembléa ou corporação; dispersão, separação dos seus membros ou annullação dos poderes que lhe tinham sido conferidos; desmembramento, desorganização, ruina, destruição de uma collectividade: A *dissolução* das camaras. A *dissolução* do imperio romano. Entremos n'esse convento das pobres Claras tão afflictas e desconsoladas agora, que as ameaçam de *dissolução* como aos frades. (Garrett.) || Corrupção, depravação de costumes, devassidão, libertinagem: Começou a afiar a linguagem contra estes vicios, mas ferindo-lhe cada dia as orelhas novas *dissoluções* de todo o genero de gente. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Dissolutio.*

Dissolutamente (di-ssu-*lu*-ta-*men*-te), *adv.* de uma maneira dissoluta, libertinamente, corruptamente. || F. *Dissoluto* + *mente.*

Dissolutivo (di-ssu-lu-*ti*-vu), *adj.* e *s. m.* que dissolve; que desliga, desata ou separa o que estava junto, unido ou combinado moral ou materialmente: A divergencia das opiniões é causa *dissolutiva* de uma sociedade. || F. *Dissoluto* + *ivo.*

Dissoluto (di-ssu-*lu*-tu), *adj.* dissolvido, desfeito. || Dado á libertinagem, corrupto, damnoso: Homem *dissoluto.* Costumes *dissolutos.* || F. lat. *Dissolutus.*

Dissoluvel (di-ssu-*lu*-vél), *adj.* (chim.) que se póde dissolver: Substancia *dissoluvel.* || (Jurid.) Diz-se do contracto que se póde retractar ou annullar. || F. lat. *Dissolubilis.*

Dissolvente (di-ssôl-*ven*-te). *adj.* (chim.) que tem a propriedade de dissolver (falando de um liquido). || (Fig.) Desorganizador, corruptor. || Quadros *dissolventes,* imagens formadas pela combinação de duas lanternas magicas. || —, *s. m.* (chim.) liquido que tem a propriedade de dissolver. || (Fig.) Causa de desordem, de corrupção. || F. lat. *Dissolvens.*

Dissolver (di-ssôl-*vér*), *v. tr.* (chim.) operar a dissolução de. || Dispersar, desaggregar, fazer evaporar. || (Med. ant.) Resolver, fazer desapparecer: *Dissolver* um engorgitamento. || (Fig.) Desatar: *Dissolver* um vinculo. || (Jurid.) Romper, annullar (um pacto ou contracto). || Desmembrar, destituir, extinguir (uma assembléa ou corporação): *Dissolver* a camara. *Dissolver* um batalhão. || Desorganizar, estragar, corromper. || —, *v. pr.* entrar em dissolução. || Romper-se, annullar-se. || Desmembrar-se, desorganizar-se. || Desfazer-se, dispersar-se, dissipar-se: As derradeiras notas d'este canto se adelgaçava pouco e pouco a nuvem, té que rara de todo se *dissolve.* (Garrett.) || (Poet.) *Dissolver*-se a alma do corpo, morrer. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Dissolvere.*

Dissonancia (di-ssu-*nan*-ssi-a), *s. f.* (mus.) desaccordo, desharmonia de sons. || (Artes e litt.) Má combinação de côres, falta de unidade na composição, no estylo, nas idéas; falta de proporção nas fórmas; falta de relação entre as partes: No meio d'este pandemonio em que o desenho e as côres brigavam em *dissonancia.* (R. da Silva.) || (Gramm.) Juncção de syllabas ou palavras que soam mal, cacophonia. || F. lat. *Dissonantia.*

Dissonante (di-ssu-*nan*-te), *adj.* que produz ou apresenta dissonancia, discordante; desharmonico; mal combinado: E a tão discorde multidão dos entes se entrebate estrondosa e *dissonante.* (Castilho.) || F. lat. *Dissonans.*

Dissonar (di-ssu-*nár*), *v. intr.* soar mal, desentoar. || F. lat. *Dissonare.*

Dissono (*di*-ssu-nu), *adj.* dissonante, confuso. || F. lat. *Dissonus.*

Dissonoro (di-ssu-*nó*-ru), *adj.* dissonante. || F. lat. *Dissonorus.*

Dissuadir (di-ssu-a-*dir*), *v. tr.* fazer mudar de parecer ou de tenção aconselhando; despersuadir: *Dissuadiu*-o porém d'essa idéa o chanceller. (Herc.) || —, *v pr.* despersuadir-se, mudar de parecer, de tenção. || F. lat. *Dissuadere.*

Dissuasão (di-ssu-a-*zão*), *s. f.* acção de dissuadir. || F. lat. *Dissuasio.*

Dissuasivo (di-ssu-a-*zi*-vu), *adj.* que dissuade, que é proprio para dissuadir. || F. lat. * *Dissuasivus.*

Dissuasor (di-ssu-a-*zôr*), *adj.* e *s. m.* (p. us.) que dissuade. || F. lat. *Dissuasor.*

Dissuasorio (di-ssu-a-*zó*-ri-u), *adj.* dissuasivo. || F. *Dis* + *suasorio.*

Dissyllabico (di-ssi-*lá*-bi-ku), *adj.* o mesmo que dissyllabo. || F. *Dis* + *syllabico.*

Dissyllabo (di-*ssi*-la-bu), *adj.* composto de duas syllabas. || —, *s. m.* palavra composta de duas syllabas. || F. *Dis* + r. *syllaba.*

Distancia (dis-*tan*-ssi-a), *s. f.* o espaço que medeia entre dois pontos ou logares. || Intervallo, separação: As outras quatro ficam da bocca do estreito para dentro, onde o Mediterraneo com pouca *distancia* faz divisão entre Hespanha e Berberia. (Fr. L. de Sousa.) || Differença entre as posições ou categorias sociaes. || Longitude, afastamento: Na *distancia* figurava-se-me alto em demasia. (Garrett.) || (Mil.) O espaço que fica entre as filas ou as subdivisões de uma columna. || (Astr.) *Distancia* apparente de dois astros, angulo entre o qual se vê da terra o espaço que vai de um a outro. || Intervallo ou lapso de tempo, tempo decorrido de uma epocha a outra. || A *distancia* ou em *distancia* (loc. adv.), um tanto longe (no espaço ou no tempo). || (Fig.) Guardar as *distancias* ou manter-se a *distancia,* observar ou fazer observar para comsigo o devido respeito; não se familiarizar. || F. lat. *Distantia.*

Distanciar (dis-tan-ssi-*ár*), *v. tr.* pôr distante, collocar por intervallos; afastar, apartar: É de uma d'estas intelligencias primorosas que a Providencia *distanceia* no tempo, como as balisas do progresso intellectual. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* afastar-se, apartar-se. || Atrazar-se. || Adeantar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Distancia* + *ar.*

Distante (dis-*tan*-te), *adj.* que dista, que está a certa distancia: Lisboa é pouco *distante* do Lumiar. || Longinquo; remoto (em relação ao tempo ou ao espaço): Os lenhos do Indostão, cosidos com os da Nigricia, fluctuavam por mares *distantes.* (Herc.) Isso aconteceu n'uma epocha muito *distante* da nossa. || Que se vê ou ouve ao longe: Dos ginetes tropel, rinchar *distante.* (Gonç. Dias.) || F. lat. *Distans.*

Distantemente (dis-*tan*-te-*men*-te), *adv.* de longe em longe, afastadamente; ao longe. || F. *Distante* + *mente.*

Distar (dis-*tár*), *v. intr.* ser ou estar distante: Cintra *dista* cinco leguas de Lisboa. || (Fig.) Differençar-se, diversificar; divergir. || F. lat. *Distare.*

Distender (dis-ten-*dêr*), *v. tr.* dilatar, inchar; estirar, retesar. || Extender, desenvolver: Mas pouco mais fazem que *distender* as noticias de Nicolau de Oliveira e outros que viram a Lisboa do seculo XVII. (Camillo.) || —, *v. pr.* dilatar-se; retesar-se, estirar-se. || Relaxar-se, afrouxar: Por fim os nervos *distenderam*-se; as arterias frontaes bateram menos vivas. (R. da Silva.) || F. lat. *Distendere.*

Distensão (dis-ten-*ssão*), *s. f.* (med.) tensão demasiada, estiramento, enchimento: A *distensão* do estomago carregado de alimentos. || (Cir.) Torsão violenta, dos ligamentos de uma articulação. || Relaxação, afrouxamento. || Dilatação. || Prolongamento; desenvolvimento. || F. lat. *Distensio*.

Distenso (dis-*ten*-ssu), *adj.* dilatado, inchado; estirado. || F. lat. *Distensus*.

Distico (*dis*-ti-ku), *adj.* disposto em duas series ou renques ao longo de um eixo commum. || —, *s. m.* phrase, sentença ou conceito expresso em dois versos. || (Herald.) A divisa de um escudo. || Lettreiro, rotulo. || F. gr. *Dis*, dois + *stichos*, verso.

Distincção (dis-tin-*ssão*), *s. f.* acção de distinguir, de separar. || Separação ou differença que se faz de um objecto para outro: Uma vasta e fraternal confederação, consagrada a representar, sem *distincção* de patria e de bandeira, os interesses cosmopolitas. (Lat. Coelho.) || Caracteres ou qualidades, por que uma pessoa ou coisa differe de outra: Desde essa epocha a *distincção* das duas raças, a conquistadora ou goda, e a romana ou conquistada, quasi desappareceu. (Herc.) || Signal exterior destinado a evitar a confusão entre pessoas ou coisas: Os sacerdotes para *distincção* trazem coroa. || Preferencia, prerogativa, honra: A academia congratulou-se justamente de que a *distincção*, que lhe fizera o Senhor D. Pedro II, fosse, alem de uma fineza litteraria, um novo testemunho... (Lat. Coelho.) Sabia que o Evangelho é um protesto dictado por Deus, para os seculos, contra as vans *distincções*, que a força e o orgulho radicaram n'este mundo de lodo. (Herc.) || Explicação das differentes accepções de uma palavra. || Maneiras urbanas e cortezes que revelam nobreza de nascimento e educação apuradissima: Aquella senhora tem muita *distincção*. || Illustração no desempenho de um emprego: A *distincção*, com que exerceu as funcções de governador da India. || Ordem, clareza: A *distincção* de seus escriptos é muito apreciavel. || Fazer *distincção*, apreciar as cousas segundo o seu valor. || Fazer *distincção* (log.), distinguir n'uma proposição o que é verdadeiro e admissivel d'aquillo que o não é. || Pessoa de *distincção*, pessoa notavel, distincta por seus merecimentos e honras excepcionaes. || Sem *distincção*, indistinctamente. || F. lat. *Distinctio*.

Distinctamente (dis-*tin*-ta-*men*-te), *adv.* com distincção; por modo, por maneira distincta ou clara: Applicando o ouvido, percebeu *distinctamente* as orações. (R. da Silva.) || Elegantemente; com singular ou muito notavel gentileza de espirito, de maneira, de trajo. || F. *Distincto* + *mente*.

Distinctivamente (dis-tin-*ti*-va-*men*-te), *adv.* com distincção, claramente. || Notavelmente. || F. *Distinctivo* + *mente*.

Distinctivo (dis-tin-*ti*-vu), *adj.* que distingue, que mostra differença, que marca a divergencia, que assignala cada individuo ou objecto: Os caracteres *distinctivos* das plantas. Taes são os caracteres *distinctivos* da poesia primitiva das nações. (Garrett.) As crenças *distinctivas* dos povos, de uma epocha. || —, *s. m.* signal caracteristico; insignia, emblema: Os *distinctivos* das diversas graduações de empregados. A toga é o *distinctivo* dos magistrados. || F. *Distincto* + *ivo*.

Distincto (dis-*tin*-tu), *adj.* diverso, differente, que se não confunde com outro: São dois objectos *distinctos*. São tres pessoas *distinctas* e um só Deus verdadeiro. || Separado, que não faz parte de outro: Mas isto seria como materia *distincta* da sua embaixada, e que el-rei de novo lhe encarregava por cartas. (Fr. L. de Sousa.) || Que tem diverso fim, diversa applicação: No elegante estabelecimento que ao tempo cumula as tres *distinctas* funcções de hotel, de restaurante e de café da terra. (Garrett.) || Claro, intelligivel, perceptivel: Sentando-se com impeto no leito, e fechando o punho com furor, exclamou com voz fraca, mas *distincta*. (R. da Silva.) || Preeminente, notavel; singular pelas suas faculdades, maneiras, sentimentos: Orador *distincto*. Actor *distincto*. Sacerdote *distincto*. || Illustre, nobre; notavel (falando das coisas): Nascimento *distincto*. Tem feito um curso *distincto*. || Elegante, gentil; primoroso; que revela fina educação: Maneiras *distinctas*. Linguagem *distincta*. || F. lat. *Distinctus*.

Distinguir (dis-tin-*ghir*), *v. tr.* differençar, discernir, discriminar: Seguida da justiça, sustentada por a razão, ella (a posteridade) vos *distinguirá* d'aquelles que dormem no tumulo o somno do esquecimento... (Mont'Alverne.) Sabes tu *distinguir* o bem do mal? (Lat. Coelho.) || Caracterizar, determinar, precisar: Uma coisa muito essencial é bem *distinguir* o espirito do partido, do publico. (Garrett.) Cumpre *distinguir* bem as differentes accepções d'esta palavra. || Perceber, ouvir: Creram perceber um ruido longinquo, que menos exercitados ouvidos não saberiam *distinguir*. (Herc.) || Marcar: Já n'este tempo o lucido planeta, que as horas vai do dia *distinguindo*. (Camões.) || Separar, dividir, pôr distincção entre: Desde o primeiro embate, não mais fôra possivel *distinguir* os exercitos, travados como dois luctadores perigosos; eram um vulto só. (Herc.) || Divisar, avistar: Já bem perto do extremo da selva o cavalleiro poude *distinguir* uns vultos, que pareciam esperal-o. (Herc.) || Perceber, discriminar: Não *distingue*, nas faldas do monte, o que é gente, o que gente não é. (Gonç. Dias.) || Notar: No modo, como se apresentava, era facil *distinguir* a nobreza de seu caracter. || Singularizar, preferir: *Distinguiu*-me sempre entre os seus amigos. || Ennobrecer, condecorar: Em attenção aos serviços por elle prestados, o rei *distinguiu*-o com uma commenda. || *Distinguir* uma proposição, dividir os sentidos que ella possa ter, para separar o verdadeiro e admissivel d'aquelle que o não é: Dois generos de necessidade *distinguem* os theologos. (P. Man. Bern.) || Tornar notavel, caracterizar com distincção e nobreza, ennobrecer: Fazendo-se perdoar todos os seus prejuizos de casta, que tinha como ninguem, por aquella polidez superior e affabilidade elegante que *distingue* o verdadeiro fidalgo. (Garrett.) || —, *v. intr.* fazer distincção: Um Deus, cujas bençãos não *distinguem* entre os filhos de Abraham e as mais barbaras e indomesticas gentilidades. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* differençar-se: Mas é nascida (a adoração) de uma idéa muito mais antiga, que se não *distingue* da alma. (Vieira.) Gutislo!—bradou um dos cavalleiros, cujo elmo se *distinguia* dos demais. (Herc.) || Avantajar-se, assignalar-se, extremar-se: Cobiço *distinguir*-me, ennobrecer-me; e vou-me com a plebe vil confuso, á espera em vão de um nome. (Castilho.) || (Flex.) Perde o *u* na 1.ª pess. sing. pres. ind. e em todo o pres. conjunct.: distingo, distinga, etc. || F. lat. *Distinguere*.

Distinguivel (dis-tin-*ghi*-vél), *adj.* que se distingue, se não confunde, se differença ou é diverso de outro. || Que se póde distinguir: Como não ha igualdade perfeita, tudo é *distinguivel*. || Que é digno de distincção. || Som perfeitamente *distinguivel*, o que se ouve bem, que se distingue de outro. || Que se divisa, se percebe, se reconhece pela vista: Luz *distinguivel* a tres milhas. || F. *Distinguir* + *vel*.

Distracção (dis-tra-*ssão*), *s. f.* desattenção, irreflexão, esquecimento, inadvertencia. || Estado de espirito da pessoa que se esquece, que não repara, que não reflecte no que se passa em torno d'ella; alheamento, concentração; abstracção: Não acabava de accordar da sua *distracção*. (R. da Silva.) Eu sou sujeito a estas *distracções*, a este sonhar accordado. (Garrett.) || Acção ou palavra impensada, irreflectida. || Entretenimento, passatempo, divertimento, recreação. || Desvio (de dinheiro, de fundos). || Divisão, separação do que estava junto ou concentrado. || F. lat. *Distractio*.

Distractar (dis-tra-*tár*), *v. tr.* desfazer, annullar, rescindir um pacto ou contracto: *Distractar* um negocio. || F. lat. *Distractus* + *ar*.

Distracte (dis-*trá*-te), *s. m.* o mesmo que distracto. || F. contr. de *Distractar* + *e*.

Distractivo (dis-trá-*ti*-vu), *adj.* que distrai; recreativo. || F. lat. *Distractivus*.

Distracto (dis-*trá*-tu), *s. m.* (jur.) dissolução ou rescisão de um contracto; acção rescisoria. || F. contr. de *Distractar* + *o*.

Distrahidamente (dis-tra-*i*-da-*men*-te), *adv.* de uma maneira distrahida; com distracção; inadvertidamente; sem querer. || F. *Distrahido* + *mente*.

Distrahido (dis-tra-*i*-du), *adj.* diz-se da pessoa sujeita a distracções; abstrahido, concentrado, esquecido. || Entretido; occupado. || Descuidado: Dois annos havia que o poder e liberdade real junto com o fervor da mocidade traziam el-rei *distrahido*. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Distrahir* + *ido*.

Distrahir (dis-tra-*ir*), *v. tr.* desviar: *Distrahir* a attenção dos livros. || Tornar desattento, fazer esquecer. || Chamar a attenção de (alguem) para outro objecto: Um alvejar de roupas atraz do ataude me *distrahiu*. (Herc.) || Entreter: Não quero que os fidalgos moços *distraiam* a ociosidade espancando as minhas justiças. (R. da Silva.) || Divertir, recrear. || Dividir, separar; attrahir a um ponto diverso: *Distrahir* as forças do inimigo. || Derivar: *Distrahir* os humores. || Desencaminhar; dar um destino, emprego ou applicação differente a: *Distrahir* uma porção de dinheiro. || —, *v. pr.* desattender, não reparar, ficar alheio ou abstracto. || Entregar-se ás distracções, aos divertimentos; divertir-se, entreter-se: Disse que se ia *distrahir*. || Descuidar-se, esquecer-se: *Distrai*-se muito. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. lat. *Distrahere*.

Distribuição (dis-tri-bu-i-*ssão*), *s. f.* acção de distribuir, repartição: *Distribuição* de esmolas. *Distribuição* de premios. || O modo por que uma coisa se reparte ou divide por differentes logares: A *distribuição* da luz, do calor. || Classificação. || (Econ. polit.) *Distribuição* das riquezas, o conjuncto de condições segundo as quaes a riqueza é repartida pelos differentes membros da sociedade. || *Distribuição* do trabalho, a incumbencia dos diversos trabalhos por classes correspondentes de operarios. || (Litt.) Disposição, ordenamento: A *distribuição* de uma materia por capitulos. || (Impr.) Acto de repartir os caracteres pelos respectivos caixotins. || (For.) A designação, feita segundo o modo prescripto na lei, dos juizes que têem de conhecer cada causa, que se propõe em comarca onde ha mais de um juiz, e dos escrivães a quem compete escrever nos respectivos processos: A *distribuição* tem por fim egualar o serviço entre os escrivães, e designar a vara nas comarcas em que houver mais de um juiz. (Cod. do proc. civ., art. 158.º) || O arranjo, a disposição interior de uma casa: Acho boa a *distribuição* d'esta casa. || F. lat. *Distributio*.

Distribuidor (dis-tri-bu-i-*dôr*), *adj.* que distribue. || —, *s. m.* pessoa encarregada de fazer a distribuição, repartição ou entrega de alguma coisa para differentes pessoas ou logares: *Distribuidor* de jornaes. || (For.) Empregado judiciario que tem a seu cargo a distribuição dos processos. [Nas comarcas fóra de Lisboa e Porto é este cargo inherente ao de contador.] || (Techn.) Apparelho nas machinas de vapor, que serve para pôr o embolo em communicação alternadamente com a caldeira, e com a athmosphera ou com o condensador. || F. *Distribuir* + *or*.

Distribuir (dis-tri-bu-*ir*), *v. tr.* dar, entregar a uns e a outros: Vieram uns poucos de irmãos com tochas, *distribuiram* a cada um de nós a sua. (Garrett.) || Repartir: *Distribuindo* com os pobres todos os seus bens. (Mont'Alverne.) || Atirar, arremessar para differentes partes: Os ferreiros, alguns galeotes e os moços do monte, rompiam *distribuindo* alentados golpes á direita e á esquerda. (R. da Silva.) || Espalhar, pôr em diversos logares, levar a diversas partes: Os canos que *distribuem* a agua na cidade. || Dispor, pôr nos seus logares, arranjar, ordenar. || Classificar. || (For.) *Distribuir* um processo, designar o juiz ou o escrivão a que pertence: Os inventarios de maiores, que por qualquer circumstancia passarem a ser de menores, proseguirão no mesmo juizo e cartorio a que já estiverem *distribuidos*. (Cod. do proc. civ., art. 169.º) || *Distribuir* a lettra (typogr.), arrumar as lettras nos caixotins competentes depois de desmanchada a fórma. || F. lat. *Distribuere*.

Distributivamente (dis-tri-bu-*ti*-va-*men*-te), *adv.* por distribuição, por modo distributivo. || F. *Distributivo* + *mente*.

Distributivo (dis-tri-bu-*ti*-vu), *adj.* que distribue, que se faz por distribuição. || Justiça *distributiva*, a que distribue os premios e os castigos conforme cada um merece. || F. *Distribuir* + *ivo*.

Districtal (dis-tri-*tál*), *adj.* pertencente ou concernente ao districto (especialmente ao administrativo): Administração *districtal*. Orçamento *districtal*. Estrada *districtal*. || F. *Districto* + *al*.

Districto (dis-*tri*-tu), *s. m.* divisão territorial em que se exerce o governo ou a jurisdicção ou inspecção de certa auctoridade administrativa, judicial ou fiscal. || Alçada, competencia. || *Districto* administrativo, divisão administrativa que tem por chefe superior o governador civil. || *Districto* de uma relação, divisão judicial em que exerce a jurisdicção uma relação ou tribunal de 2.ª instancia. || *Districto* commercial, divisão judicial em que tem alçada um tribunal de commercio de 1.ª instancia. || *Districto* criminal, cada uma das subdivisões das comarcas de Lisboa e Porto em que tem jurisdicção um juiz especial do crime. || *Districto* fiscal, divisão territorial sujeita nos assumptos fiscaes á superintendencia de um empregado denominado chefe fiscal. || *Districto* maritimo, extensão de territorio e costas maritimas, considerada como uma unidade administrativa para o effeito do recrutamento da armada. || Cada uma das secções ou *meios* do talho nas marinhas. || F. lat. *Districtus*.

Disturbar (dis-tur-*bár*), *v. tr.* perturbar, desordenar, transtornar (a tranquillidade, a ordem, o socego); causar perturbação, alteração a. || F. lat. *Disturbare*.

Disturbio (dis-*tur*-bi-u), *s. m.* desordem, alvoroto, motim; algazarra, bulha; travessuras. || F. r. lat. *Disturbo*.

Dita (*di*-ta), *s. f.* fortuna, felicidade, ventura; successo favoravel: Ah! que não queiras, senhora, minha *dita* rematar. (Gonç. Dias.) Tive a *dita* de o ver. || F. r. lat. *Ditare*.

Dithyrambico (di-ti-*ran*-bi-ku), *adj.* que diz respeito ao dithyrambo. || Que é do genero do dithyrambo. || F. *Dithyrambo* + *ico*.

Dithyrambo (di-ti-*ran*-bu), *s. m.* (ant.) hymno em honra de Baccho. || Poesia lyrica em estancias irregulares para exprimir o delirio do enthusiasmo, da alegria. || F. gr. *Dithyrambos*.

Ditono (*di*-tu-nu), *s. m.* (mus.) o intervallo de dois tons na escala diatonica, ou uma terceira, como por ex.: de *dó* a *mi*, de *fa* a *lá*. || F. gr. *Dis*, dois + *tonos*, tom.

Ditosamente (di-*tó*-za-*men*-te), *adv.* com felicidade, afortunadamente, venturosamente. || F. *Ditoso* + *mente*.

Ditoso (di-*tô*-zu), *adj.* venturoso, afortunado, feliz: *Ditoso* seja aquelle que sómente se queixa de amorosas esquivanças. (Camões.) || Prospero, rico, fertil: As *ditosas* ribeiras de Santarem. (Garrett.) || F. *Dita* + *oso*.

Ditriglypho (di-tri-*ghli*-fu), *s. m.* (archit.) metope, espaço comprehendido entre dois triglyphos (na ordem dorica). || F. *Di* + *triglypho*.

Ditua (di-*tú*-a), *s. f.* nome dado no Humbe (Africa occid. portug.) a uma ave pernalta pressirostra (*otis kori*).

Diurese (di-u-*ré*-ze), *s. f.* (med.) excreção abundante de urina. || F. lat. *Diuresis*.

Diuretico (di-u-*ré*-ti-ku), *adj.* (med.) que au-

gmenta ou facilita a excreção da urina. || —, *s. m.* medicamento que promove a diurese: O nitro é um bom *diuretico*. || F. lat. *Diureticus*.

Diurnal (di-ur-*nál*), *adj.* quotidiano; diario. || —, *s. m.* livro de orações para todos os dias. || F. lat. *Diurnalis*.

Diurno (di-*ur*-nu), que se faz, que se effectua, que se realiza ou succede em um dia de 24 horas: O movimento *diurno* da terra. || Que se faz, effectua, realiza ou succede durante o dia ou espaço de tempo em que o sol está acima do horizonte (em opposição a nocturno): Trabalhos *diurnos*. || Diz-se dos animaes que só apparecem de dia. || Diz-se das flores que só estão abertas de dia. || (Astr.) Movimento *diurno*, movimento apparente do ceo em volta da terra devido ao movimento de rotação d'esta. || Circulo *diurno*, circulo parallelo ao equador e que cada astro parece percorrer durante o dia. || F. lat. *Diurnus*.

Diuturnidade (di-u-tur-ni-*dá*-de), *s. f.* longa duração, longo periodo de tempo. || F. lat. *Diuturnitas*.

Diuturno (di-u-*tur*-nu), *adj.* que tem longa duração. || F. lat. *Diuturnus*.

Diva (*di*-va), *s. f.* (poet.) deusa; divindade. || (Por ext.) Beldade; mulher formosa. || F. lat. *Diva*.

Diva (*di*-va), *s. f.* palavra italiana que se applica como epitheto ás cantoras notaveis: A *diva* Patti.

Divagação (di-va-gha-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção de divagar, de andar por uma e outra parte. || (Fig.) O acto de se desviar ou distrahir do assumpto de que se trata; digressão; episodio: Acabemos com estas digressões e perennaes *divagações* minhas. (Garrett.) || F. *Divagar* + *ão*.

Divagador (di-va-gha-*dôr*), *s. m.* o que divaga. || O que tem por habito espraiar-se em considerações alheias ao assumpto que trata. || F. *Divagar* + *or*.

Divagante (di-va-*ghan*-te), *adj.* que divaga; errante. || F. *Divagar* + *ante*.

Divagar (di-va-*ghár*), *v. intr.* andar errante, vaguear: *Divagaram* (os arabes) por toda a Asia oriental e occidental. (Fr. L. de Sousa.) || Percorrer ao acaso: Eurico *divagava* pelo Calpe. (Herc.) Por uma praia arenosa, vagarosa *divagava* uma donzella. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Phantasiar. || (Fig.) Discorrer sahindo do assumpto. || F. lat. *Divagari*.

Divan (di-*van*), *s. m.* o conselho d'estado na Turquia. || A sala onde se reune o mesmo conselho. || O governo turco. || A sala das casas particulares entre os orientaes. || Almofada em que elles usam sentar-se, que é como um sofá sem braços nem costas. || Especie de sofá com almofada elastica e sem encosto. || F. É palavra arabe.

Divergencia (di-ver-*jen*-ssi-a), *s. f.* (phys. e geom.) augmento progressivo da separação entre duas direcções que não são parallelas. [Oppõe-se a convergencia.] || (Alg.) A propriedade das series divergentes. || Discordancia, desaccordo: *Divergencia* de interesses, de opiniões. || F. lat. *Divergentia*.

Divergente (di-ver-*jen*-te), *adj.* que se afasta. || Que se não combina, differente, opposto, discordante: No meio da lucta de tantos interesses *divergentes*... (R. da Silva.) || (Geom.) Linhas *divergentes*, as que, partindo do mesmo ponto, se vão depois afastando cada vez mais. || (Phys.) Lentes *divergentes*, as concavas ou biconcavas, porque fazem afastar para differentes lados os raios que as atravessam. || (Alg.) Serie *divergente*, aquella cujos termos augmentam constantemente e que por isso não serve para o calculo. || F. lat. *Divergens*.

Divergir (di-ver-*jir*), *v. intr.* afastar-se cada vez mais do ponto de partida; separar-se, desviar-se. || (Fig.) Não se combinar, discordar: *Divergir* de opinião. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Divergere*.

Diversamente (di-*vér*-ssa-*men*-te), *adv.* de diversa maneira, de differente modo: Taes nós corremos na vida *diversamente* occupados. (Castilho.) || F. *Diverso* + *mente*.

Diversão (di-ver-*ssão*), *s. f.* distracção, recreio, passatempo: Soube philosophar entre as *diversões* da côrte, evitando n'aquelle genero de vida a parte que tinha de ociosa, mas não a de discreta. (J. Fr. de Andrade.) || (Milit.) Operação ou manobra que tem por fim desviar a attenção do inimigo do ponto que se pretende occupar: Muley Scheik marchava por terra a tentar uma *diversão*. (R. da Silva.) || Digressão, desvio. || F. lat. *Diversio*.

Diversidade (di-ver-ssi-*dá*-de), *s. f.* differença, dissemelhança, variedade: *Diversidade* de objectos. || Divergencia, opposição, contradicção. || F. lat. *Diversitas*.

Diversificante (di-ver-ssi-fi-*kán*-te), *adj.* que diversifica. || F. lat. *Diversificans*.

Diversificar (di-ver-ssi-fi-*kár*), *v. tr.* tornar differente, fazer variar. || —, *v. intr.* ser differente, variar: Os ordenados dos lentes *diversificavam* segundo as faculdades e as cadeiras. (R. da Silva.) || F. lat. *Diversificare*.

Diversificavel (di-ver-ssi-fi-*ká*-vél), *adj.* que póde diversificar, susceptivel de diversidade. || F. *Diversificar* + *vel*.

Diversivo (di-ver-*ssi*-vu), *adj.* que faz uma diversão: Movimento *diversivo*. || F. lat. *Diverso* + *ivo*.

Diverso (di-*vér*-ssu), *adj.* differente, distincto: Tantos entes *diversos*, desconjunctos, quem os une em convivio harmonioso? (Castilho.) O amor da patria... e o sentimento intimo do bello me dão na leitura dos Lusiadas outro deleite *diverso*, mas não inferior ao que n'outro tempo me deram. (Garrett.) || Mudado, alterado, outro: O homem voltou tão *diverso*, tão estragado no moral... (Camillo.) E em *diversos* trajes, que a peso de oiro e joias hi comprasse, a pé seguir a incerta romaria. (Garrett.) || —, *pl.* variados: Quatro sarracenos estavam alli tambem assentados em *diversas* posturas e em silencio. (Herc.) || Alguns; muitos: Darei breve noticia d'este homem, porque n'estes escriptos se ha de ouvir o seu nome *diversas* vezes. (J. Fr. de Andrade.) || F. lat. *Diversus*.

Diversorio (di-ver-*ssó*-ri-u), *adj.* o mesmo que diversivo. || F. *Diverso* + *orio*.

Divertidamente (di-ver-*ti*-da-*men*-te), *adv.* de um modo divertido, alegremente. || F. *Divertido* + *mente*.

Divertido (di-ver-*ti*-du), *adj.* engraçado, alegre, recreativo, que diverte, que entretem: Um espectaculo muito *divertido*. || Entretido, recreado. || Distrahido, desattento, alheio, extranho, indifferente: Ha um receio temeroso do futuro, não esquecido do passado, nem *divertido* do presente, e n'este circulo de todos os tempos acautelado para todos. (Vieira.) || F. *Divertir* + *ido*.

Divertimento (di-ver-ti-*men*-tu), *s. m.* acção de se divertir. || Meio de divertir, distracção, recreação, entretenimento: Os *divertimentos* do carnaval. Entregar-se a *divertimentos*. || Desvio: mudança de applicação, de direcção, de destino. || Desattenção, distracção. || F. *Divertir* + *mento*.

Divertir (di-ver-*tir*), *v. tr.* distrahir, desviar, fazer mudar de fim, de objecto, de applicação: Mas os empenhos das guerras presentes, a que os effeitos da fazenda real estão *divertidos*, são tão justos e tão grandes, que me não consente o zêlo... atrevermos-nos a pedir fazenda. (Vieira.) Um correr de cavallos... lhes *divertiu* a attenção. (Herc.) || Fazer mudar de pensamento; dissuadir: Ahmed ia a falar, talvez para ver de novo se *divertia* o principe da arriscada empresa de disputar a coroa a seu irmão. (Herc.) || Desviar, fazer esquecer, deshabituar: Costumam as amas, quando é tempo de *divertirem* os meninos d'aquelle pasto que a continuação e natureza fazem saboroso, pôr nos peitos coisas amargosas, cujo asco, provadas, lh'o faça abhorrecer. (Fr. L. de Sousa.) || Distrahir, entreter, recrear, alegrar: Já que lá no caminho da montanha a correr e pular nos *divertiste*, hei de tratar-te bem se o mereceres. (Castilho.) || —, *v. pr.* recrear-se, entre-

ter-se: É a edade propria de *divertir*-se. || *Divertir*-se com alguem ou á custa de alguem, escarnecel-o, desfructal-o. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Divertere*.

Divida (*di*-vi-da), *s. f.* prestação de coisa ou de facto a que se está obrigado para com outrem; o facto, o objecto d'essa obrigação: Meus cavalleiros, o rei que fica pagará as *dividas* que deixa o rei que morre. (R. da Silva.) || Em especial, obrigação de pagar alguma quantia de dinheiro a outrem; a quantia objecto d'essa obrigação. || Estar em *divida*, dever, não ter ainda pago ou cumprido. || (Comm.) *Divida* passiva, a obrigação em que se está de pagar alguma quantia a outrem. || *Divida* activa, credito, direito a receber de outrem alguma quantia. || Ter *dividas*, estar endividado, dever a outros; ter credito ou direito a cobrar de outros quantias de dinheiro. || Dever moral ou de mera civilidade: *Divida* de gratidão. || Falta de cumprimento de um dever; culpa, peccado. || *Divida* de honra, aquella que só tem por garantia a probidade do devedor. [Diz-se especialmente das dividas contrahidas ao jogo.] || Condição forçada: A morte é uma *divida* que todos hão de pagar. || *Divida* publica, as sommas tomadas de emprestimo pelo estado. || *Divida* fluctuante. *Divida* consolidada. V. *Fluctuante* e *Consolidado*. || F. lat. *Debitum*.

Dividendo (di-vi-*den*-du), *s. m.* (arith.) o numero dado para se dividir (na operação chamada divisão); a casa ou logar que na prática d'esta operação occupa aquelle numero. || (Comm.) Parte que toca n'uma liquidação a cada um dos interessados; parte que compete a cada acção nos lucros de uma empresa ou companhia, e que costuma pagar-se aos accionistas semestral ou annualmente. || F. lat. *Dividendus*.

Divididor (di-vi-di-*dôr*), *s. m.* (p. us.) o que divide ou faz partilhas; o que faz demarcação de terras, predios, etc. || F. *Dividir* + *or*.

Dividimento (di-vi-di-*men*-tu), *s. m.* divisoria; repartimento. || F. *Dividir* + *mento*.

Dividir (di-vi-*dir*), *v. tr.* partir ou distinguir em diversas partes, desunir, separar as diversas partes de: Este é o argumento do sermão já *dividido* nas mesmas tres partes. (Vieira.) || (Typogr.) *Dividir* uma palavra, separal-a em duas partes, ficando a primeira no fim de uma linha e a segunda no começo da seguinte. || Separar, apartar: Subo-me ao monte que Hercules Thebano do altissimo Calpe *dividiu*... (Camões.) || Limitar, estabelecer a distincção entre; demarcar: O muro que *divide* as duas propriedades. || (Fig.) Desunir, desassociar, estabelecer a discordia, a desintelligencia entre: Os odios que *dividem* as nações. || Cortar, sulcar: A prôa a branca espuma *dividia*. (Camões.) || (Math.) Fazer a operação de divisão. || —, *v. pr.* separar-se em differentes partes. || (Fig.) Dissentir, divergir, discordar, discrepar. || F. lat. *Dividere*.

Dividuo (di-*vi*-du-u), *adj.* (philos.) divisivel. || F. lat. *Dividuus*.

Divinação (di-vi-na-*ssão*), *s. f.* arte de adivinhar. || Adivinhação; presentimento, palpite. || F. lat. *Divinatio*.

Divinal (di-vi-*nál*), *adj.* divino: Que vieste fazer do ceo á terra, ornato de anjos, *divinal* reverbero da face do Creador? (Garrett.) || Excellente, muito aprazivel, encarecido: Um accento de ternura, de ternura *divinal*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Divinalis*.

Divinalmente (di-vi-*nál*-*men*-te), *adv.* o mesmo que divinamente. || F. *Divinal* + *mente*.

Divinamente (di-*vi*-na-*men*-te), *adv.* de um modo divino; por virtude divina. || Excellentemente, perfeitamente: Cantar *divinamente*. || F. *Divino* + *mente*.

Divinatorio (di-vi-na-*tó*-ri-u), *adj.* pertencente ou relativo á divinação: Arte *divinatoria*. || Que serve para adivinhar. || F. lat. *Divinatus* + *orio*.

Divindade (di-vin-*dá*-de), *s. f.* a natureza divina; a essencia divina. || O ser divino, Deus. || Qualquer deus ou deusa do paganismo. || A qualidade do que é divino. || Pessoa ou coisa divinizada. || (Fig.) Mulher formosa, deidade. || F. lat. *Divinitas*.

Divinizante (di-vi-ni-*zan*-te), *adj.* que diviniza. || F. *Divinizar* + *ante*.

Divinizar (di-vi-ni-*zár*), *v. tr.* considerar como deus; fazer a apotheose de; adorar como a Deus: Os antigos *divinizavam* os heroes. || Attribuir caracter divino a. || (Fig.) Exaltar, engrandecer, considerar como sublime: Os portuguezes teem *divinizado* o seu Camões. || Tornar encantador: A menina achegou do colo a mantilha e baixou os olhos *divinizados* de pejo. (Camillo.) O seu nome... os ares e a amplidão *divinizando*, ouviam meus ouvidos. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* attribuir a si o caracter divino, intitular-se Deus. || (Fig.) Exaltar-se, engrandecer-se, attribuir a si grande superioridade. || Tornar-se incommunicavel, insociavel ou intratavel, por orgulho, arrogancia, soberba ou impostura. || F. *Divino* + *izar*.

Divino (di-*vi*-nu), *adj.* pertencente a Deus: A misericordia *divina*. A *divina* providencia. || (Theol.) Pessoas *divinas*, cada uma das tres pessoas da Trindade christan. || O verbo *divino*, a segunda pessoa da Trindade, o filho de Deus. || Proveniente de Deus: A graça *divina*. O senso commum virá para o millenio: reinado dos filhos de Deus! Está promettido nas *divinas* promessas. (Garrett.) || Concernente ou relativo a Deus; religioso, concernente á religião: O culto *divino*. As coisas *divinas*. || Officio *divino*, officio da missa. || Inspirado por Deus: Os prophetas *divinos*. Os livros *divinos*. || (Por exag.) Sublime, magnifico, perfeito, excellente: Os passaros, que cantam, meus espiritos são, que a voz levantam, manifestando o gesto peregrino com tão *divino* som que o mundo espantam. (Camões.) Um manjar *divino*. || F. lat. *Divinus*.

Divisa (di-*vi*-za), *s. f.* (herald.) pensamento caracteristico expresso em poucas palavras; sentença breve, ordinariamente incluida em uma figura symbolica, que serve de distinctivo a certos brazões; insignia, signal distinctivo que se usa nos brazões, no trajo, nas armas ou nas bandeiras; mote; emblema: Guiavam o acompanhamento reis de armas, arautos e passavantes, com suas cotas de armas e *divisas*. (Fr. L. de Sousa.) || Palavra ou sentença breve em que se resume a idéa principal de um partido, de uma sociedade. || Corpo da *divisa*, a figura symbolica que acompanha as palavras da divisa. || Lettra ou alma da *divisa*, as palavras ou sentença d'ella. || (Milit.) Cada um dos galões de panno que as praças de pret graduadas usam no braço como distinctivo: O 1.º sargento tem quatro *divisas*. || F. contr. de *Divisar* + *a*.

Divisão (di-vi-*zão*), *s. f.* acção de dividir. || Estado do que se acha dividido. || Separação: Faz aqui o rio uma agradavel *divisão*, deixando á parte direita e occidental, onde fica a villa, tudo o que ha de monstruoso... (Fr. L. de Sousa.) || Classificação. || Distincção. || Repartição, distribuição, partilha. || Cada uma das partes distinctas em que se divide um todo: As *divisões* do reino animal. As *divisões* de um livro. As *divisões* territoriaes de um paiz. || Linha divisoria. || Compartimento, cada uma das differentes partes ou casas em que se divide um predio, cada um dos taboleiros em que se divide um jardim, etc. || Discordia, dissenção. || (Math.) Operação pela qual achâmos quantas vezes uma quantidade está contida em outra. || (Jurid.) Beneficio de *divisão*, faculdade legal que tem cada um dos devedores de uma divida collectiva de se liberar pagando a parte que lhe compete no rateio da mesma: O credor de uma prestação, a que são obrigados solidariamente varios devedores, póde exigil-a de todos conjunctamente ou só de alguns d'elles, sem que o demandado possa implorar o beneficio da *divisão*. (Cod. civ., art. 752.º) || (Milit.) Parte de um exercito formado de duas ou mais brigadas. || *Divisão* de pelotão, parte da força de um pelotão composta

de duas ou mais secções. || Grande *divisão* de um regimento ou batalhão, parte da sua força composta ordinariamente de dois pelotões. || (Mar.) Parte de uma esquadra composta de alguns navios. || F. lat. *Divisio.*

Divisar (di-vi-*zár*), *v. tr.* perceber, descobrir, distinguir pela vista, enxergar, avistar: E na cidade do passado os corucheos e eirados dos seus apinhados edificios eram para os meus olhos que *divisavam* tudo quanto se passava no interior dos seus aposentos, como o crystal, translucidos. (Herc.) *Divisára* á luz da alampada o semblante macilento do frade. (R. da Silva.) || Ver; encontrar; notar: Eu é que os posso salvar do apuro em que os *diviso.* (Castilho.) Abrolhos, sarças, rubidos espinhos em solta areia apenas se *divisam.* (Garrett.) || F. *Di* + *visar.*

Divisibilidade (di-vi-zi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (math.) qualidade do que póde ser dividido. || (Phys.) Propriedade que a materia possue de ser dividida e subdividida em porções pequenissimas, e estas em outras ainda mais diminutas, e assim successivamente sem que se possa conhecer o termo d'estas divisões. || F. *Divisivel* + *dade.*

Divisional (di-vi-zi-u-*nál*), *adj.* pertencente ou relativo á divisão. || F. *Divisão* + *al.*

Divisionario (di-vi-zi-u-*ná*-ri-u), *adj.* relativo a uma divisão militar. || F. *Divisão* + *ario.*

Divisivel (di-vi-*zi*-vél), *adj.* que se póde dividir; susceptivel de divisão. || (Math.) Diz-se de um numero, de uma quantidade em relação a outra pela qual se divide exactamente sem deixar resto: 12 é *divisivel* por 6, por 4, por 3 e por 2. || (Jur.) Propriedade *divisivel,* aquella que por sua natureza juridica ou physica se póde dividir entre differentes possuidores. || (Jur.) Obrigação ou responsabilidade *divisivel,* a que não é solidaria. || F. lat. *Divisibilis.*

Divisor (di-vi-*zôr*), *adj.* que divide. || —, *s. m.* o que divide. || (Arith.) Numero pelo qual se divide outro chamado dividendo. || A casa que na operação da divisão occupa este numero. || *Divisor* commum, numero que divide exactamente differentes numeros ou de que differentes numeros são multiplos. [Assim 3 é divisor commum de 12 e de 18.] || Maior *divisor* commum, o maior dos numeros que dividem exactamente outros. [Assim 6 é o maior *divisor* commum de 12 e de 18.] || F. lat. *Divisor.*

Divisoria (di-vi-*zó*-ri-a), *s. f.* a linha que divide dois objectos confinantes. || Tapume, muro, biombo que serve para separar dois objectos ou duas partes confinantes; compartimento. || F. fórma fem. de *Divisorio.*

Divisorio (di-vi-*zó*-ri-u), *adj.* que divide, separa ou delimita: Muro *divisorio.* || Linha *divisoria,* os pontos de contacto entre as extremidades confinantes de dois objectos, de duas partes de um todo: Será licita a plantação de arvores ou arbustos a qualquer distancia da linha *divisoria,* que separar do predio vizinho aquelle em que a plantação for feita. (Cod. civ., art. 2317.º) || (Jurid.) Acção *divisoria,* a que tem por fim a divisão de bens ou a demarcação de predios. || —, *s. m.* (typogr.) pequena prancheta sobre a qual, por meio de um ou dois mordentes, o compositor fixa o original. || F. lat. *Divisorius.*

Divo (*di*-vu), *adj.* (poet.) divino. || —, *s. m.* (poet.) deus, deidade masculina: Aqui só verdadeiros, gloriosos *divos* estão. (Camões.) || F. lat. *Divus.*

Divorciar (di-vur-ssi-*ár*), *v. tr.* provocar ou decretar o divorcio de. || —, *v. pr.* fazer dissolver legalmente o seu casamento, separar-se por sentença de divorcio. || (Fig.) Separar-se; desavir-se; romper os laços moraes, as relações sociaes. || F. *Divorcio* + *ar.*

Divorcio (di-*vór*-ssi-u), *s. m.* (jurid.) dissolução legal do casamento em vida dos conjuges. || (Fig.) Separação, desunião, desaccôrdo; desintelligencia, desavença: Assim, após um *divorcio* de tantos seculos, a natureza e o espirito apertam novamente nas aras da sciencia os vinculos do seu mystico noivado. (Lat. Coelho.) || Rompimento de laços, cessação de relações moraes ou sociaes: Estar em *divorcio* com o mundo. || F. lat. *Divortium.*

Divulgação (di-vul-gha-*ssão*), *s. f.* acção de divulgar; vulgarização, propagação, diffusão: Sempre tinham procurado conciliar o zêlo de *divulgação* das verdades religiosas com os interesses mundanos e commerciaes. (R. da Silva.) || F. lat. *Divulgatio.*

Divulgador (di-vul-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que divulga, apregoador, propagandista. || F. lat. *Divulgator.*

Divulgar (di-vul-*ghár*), *v. tr.* tornar publico, fazer conhecido de todos ou do maior numero; apregoar, propagar, diffundir: A grandeza e variedade de successos de seu tempo em paz e guerra estão merecendo serem *divulgadas* por muitas linguas e celebradas por muitas pennas. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. pr.* tornar-se publico ou conhecido; propagar-se: *Divulgou*-se o successo na cidade. (Camillo.) || F. lat. *Divulgare.*

Divulsão (di-vul-*ssão*), *s. f.* acção de arrancar á força, dilacerando ou rompendo. || F. lat. *Divulsio.*

Dixe (*di*-xe), *s. m.* joia, penderucalho que se traz ao pescoço; enfeite; berloques: Não são (as colonias) um ornato para os povos, nem um *dixe* das soberanias. (Lat. Coelho.) || Adorno feminil: Dai-lhe uma esmola, dai; de que vos serve um obolo mesquinho que não póde siquer um *dixe* sem valor comprar-vos? (Gonç. Dias.) || Ornato frivolo e piegas. || F. hesp. *Dije.*

Dizedor (di-ze-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que anda com dictinhos, graecjador, motejador. || Que diz ou profere muitas vezes alguma coisa: Passava por... *dizedor* de chistes. (Per. da Cunha.) || F. *Dizer* + *or.*

Dizer (di-*zêr*), *v. tr.* exprimir por palavras, proferir, enunciar: E não ousava ou não sabia *dizer* a minha opinião. (Rodr. Lobo.) *Diga*-lhes dictos o papagaio, mas na sua cadeia. (Vieira.) || Exprimir de qualquer outro modo: *Disseram* tudo com os olhos. (R. da Silva.) || Referir, narrar, contar: Muito havia que *dizer,* mas é tempo de abreviar. (Arraes.) Seguindo eu este estylo de bom e leal servidor, quanto minhas forças alcançam, *direi* o que vejo e o que oiço. (D. Jeron. Osorio.) Mais extranhezas ainda das que *digo,* n'esta terra vereis. (Camões.) || Discursar, dissertar: Sobre os jurados muito quizera eu *dizer,* muito tinha eu que *dizer.* (Garrett.) || Pronunciar, proferir (injurias, despropositos): Foi preso porque estava na rua *dizendo* toda a sorte de improperios. || Recitar; declamar: O actor *disse* perfeitamente o monologo do segundo acto. || Rezar, entoar: Por fim, postos todos de joelhos, *disseram* os padres o «Te-Deum laudamus.» (Vieira.) || *Dizer* missa, celebral-a: E com grande alegria de sua alma *disse* missa na capella do seraphico santo. (Fr. L. de Sousa.) || Confessar: Eu *disse* ao padre tudo o que me pesava na consciencia. || Revelar, communicar, declarar: É quem obriga Eurico a *dizer*-te o logar, em que veiu coar gotta a gotta as horas abhorridas da sua tormentosa existencia. (Herc.) || Explicar, decifrar: Não me *dirás* o que são aquellas luzes da torre maldicta? (R. da Silva.) || Denotar, indicar, mostrar: A pallidez do rosto e os cabellos brancos *diziam* o muito que elle tinha padecido. Não, que os seus olhos bem *dizem* o que diz o coração. (Gonç. Dias.) || Asseverar, affirmar, certificar: Em verdade vos *digo* que para esse já não ha perdão. (Herc.) E ninguem te *dirá* que as portas d'este castello como as da eternidade não se abrem mais. (R. da Silva.) || Depor: A testemunha *disse* que vira o réo horas antes de se praticar o crime. || Suppor, julgar, pensar: De quem me irei eu queixando, ou quem *direi* que me engana? (Camões.) *Dir*-se-*hia* que eram os contentamentos da patria, que elle trocava pelas tristezas do deserto. (Herc.) || Exclamar, bradar: Erguese em pé, e pondo-se deante do que medita, *diz*-lhe: aqui estou eu! (Idem.) || Tornar, responder: Que tens tu, *dize,* que tens tu? (Garrett.) || Reprehender, censu-

zar, notar: No desempenho de seus deveres não ha nada que se lhe *diga*. || Emittir (opinião), exprimir (um conceito): Aqui não sei que *diga* d'esta miseria, e póde ser que mais se *dizia*, *dizendo* nada. (P. Man. Bern.) || Significar: Não quer isto *dizer* que o mais indigente dos padres não pudesse doutrinar os grandes do mundo. (Camillo.) || Ensinar, instruir: *Dizia* Seneca: Muito aproveita á quietação falar pouco com outros e muito comsigo. (Heit. Pinto.) O infortunio *diz* mais do que as paginas mortas dos livros. (R. da Silva.) || Aconselhar: Não vos *direi* eu, Senhor, que n'esta edade, em que estaes, deixeis a companhia e communicação dos fidalgos da vossa creação. (Fr. M. dos Santos.) || Avisar, prevenir: *Digo*-te que o juiz está mal disposto a teu respeito. || Predizer, adivinhar: A cigana *disse*-me a buena-dicha. || Annunciar, conjecturar, presagiar: Não te *disse* ainda o coração quem sou? (R. da Silva.) || Denominar, chamar: Houve uma parada nas terras, que *dizem* do Desembargador. Todos vos *diziam* bom. (Herc.) || Mandar, determinar, prescrever: A lei *diz* que a casa do cidadão é inviolavel. || Executar: Paganini *dizia* admiravelmente um adagio na rabeca. || *Dizer* adeus, despedir-se: Quem limita a bem poucos annos a eternidade do adeus que te *dissera*. (Herc.) || Isto não é *dizer* que..., d'aqui não se segue que... || *Dizer* mal á sua vida, amaldiçoal-a, queixar-se d'ella. || *Dizer* comsigo, ou (fam.) com os seus botões, falar a sós, sem ser ouvido de ninguem, formulando as palavras só no pensamento, sem as proferir; pensar: Assim *disse* eu commigo que a triaga tambem cura. (Gonç. Dias.) || Por assim *dizer*, se é licito dizer; pouco mais ou menos, aproximadamente, quasi: Aquelles homens que eram, por assim *dizer*, a flor da intelligencia nacional. (Lat. Coelho.) || Não tem que lhe *dizer*, ou não ha nada a *dizer*-lhe, não tem defeito, não merece censura. || —, *v. intr.* allegar (de facto, de direito): *Diga* de sua justiça. || Aproveitar, ser util: Por que o estudo das linguas lhe *disse* bem, cuida que não ha outra vida segura. || Corresponder, frizar, quadrar, condizer; acertar, ajustar: As palavras *dizem* com as acções. || Matizar, betar: O azul *diz* bem com o branco. A chave não *diz* com a fechadura. || Murmurar, censurar: Que me importa o que o mundo *diga* de mim? || *Dizer* e fazer, conformarem-se as palavras com as acções: Este homem *diz* e faz. || Communicar, ter sahida, ter vista para: Eu vi hoje lá uma senhora na janella que *diz* para o pateo. (Camillo.) || *Disse*, ou tenho *dicto*, formula com que terminam alguns discursos para significar que o orador acabou. [Tambem se usa para cortar ou terminar uma discussão inconveniente, ou que se não deve deixar proseguir.] || *Dize* tu, *direi* eu, phrase que se toma substantivamente para significar altercação, disputa, ralhos: Estavam n'um *dize* tu, *direi* eu, que ninguem se entendia. || Usa-se tambem como expressão de ameaça (no pres. e no fut. do ind.): Deixa estar que eu te *digo*. Em te pilhando a geito, eu te *direi*. Pois anda que as pagarás; nós te *diremos*; e breve. (Per. da Cunha.) || —, *v. pr.* chamar-se, affirmar de si: Povo, hoje és tu quem impera, e absoluto é o teu poder, porque te *dizes* unica fonte d'elle. (Herc.) || Pretextar, allegar: *Diz*-se doente para não trabalhar. || (Jogo.) Declarar o jogo que tem ou faz. || —, *s. m.* palavras, expressão do pensamento: A um só *dizer* do Omnipotente. (Gonç. Dias.) No *dizer* d'elle, as coisas não se passaram assim. No commum *dizer* do povo. (Lat. Coelho.) || A linguagem falada, a pronuncia: Quantos vocabulos... forasteiros no *dizer*, se não deparam nos escriptos de Fr. Bern. de Brito. (Idem.) || Estylo: No *dizer* elegante... de Bernardes. (Idem.) || (Flex.) Este verbo tem as seguintes irregularidades: Pres. do ind., digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem; pret. imperf., dizia, etc.; pret. perf. disse, disseste, disse, dissemos, dissestes, disseram; fut. direi, dirás, etc.; condicion. diria, dirias, etc.; imperat. dize, dizei; nos derivados do pret. perf. tem agudo o *e* tonico: dissera, dissésse, dissér; part. pass. dicto. || F. lat. *Dicere*.

Dizima (*di*-zi-ma), *s. f.* o mesmo que decima (contribuição). || (Arith.) Calculo dos decimaes. || *Dizima* finita, a que tem um determinado numero de algarismos no quociente. || *Dizima* infinita, aquella cujos algarismos se reproduzem infinitamente. [Esta póde ser simples ou mixta.] || *Dizima* periodica, fracção decimal, em que um certo numero de algarismos se repete periodica e indefinidamente na mesma ordem. || *Dizima* periodica simples, quando o periodo começa logo no primeiro algarismo. || *Dizima* periodica mixta, quando antes dos algarismos que constituem o periodo ha um certo numero de algarismos irregulares. || F. lat. *Decimus*.

Dizimação (di-zi-ma-*ssão*), *s. f.* acção de dizimar. || F. *Dizimar* + *ão*.

Dizimador (di-zi-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dizima. || F. *Dizimar* + *or*.

Dizimar (di-zi-*már*), *v. tr.* (mil.) fazer sahir das fileiras um soldado de cada dez para o punir com a pena de morte. [Este processo era empregado nos casos de sublevação ou de outro crime militar commettido por um corpo de tropas.] || Destruir parte do numero de: Os estragos causados pelas fomes, pelas epidemias e pelas convulsões do solo, *dizimavam* em proporção assustadora os habitantes. (R. da Silva.) || Desfalcar, rarear, diminuir muito o numero de. || F. lat. *Decimare*.

Dizimeiro (di-zi-*mêi*-ru), *s. m.* cobrador dos dizimos. || F. *Dizimo* + *eiro*.

Dizimo (*di*-zi-mu), *adj.* a decima parte. || Contribuição que se pagava á egreja e que consistia em a decima parte dos fructos colhidos || Dar bom burro ao *dizimo*. V. *Burro*. || F. lat. *Decimus*.

Dizivel (di-*zi*-vél), *adj.* que se póde dizer; que se póde exprimir por palavras. || F. lat. *Dicibilis*.

Do (*du*), contracção da prep. *de* e do artigo *o*.

Dó (*dó*), *s. m.* piedade, compaixão: Não tenho *dó* nenhum de quem nas aperturas não sabe ser mulher. (Castilho.) || Luto: A ordem de sahirem os vereadores da camara a pé arrastando grandes capuzes de *dó* e com varas negras nas mãos. (Fr. L. de Sousa.) || F. contr. do lat. *Dolor*.

Dó (*dó*), *s. m.* (mus.) a primeira nota da escala musical. || F. ital. *Do*.

Doação (du-a-*ssão*), *s. f.* o acto de doar. || (Jurid.) Contracto por que qualquer pessoa transfere a outrem gratuitamente uma parte ou a totalidade de seus bens presentes. (Cod. civ. art. 1452.º) || *Doação* entre vivos ou *inter-vivos*, aquella que produz os seus effeitos em vida do doador. || *Doação* por morte ou *causa mortis*, aquella que tem de produzir effeito só depois da morte do doador. || O objecto da doação. || O documento, a escriptura d'onde consta a doação. || F. lat. *Donatio*.

Doado (du-*á*-du), *adj.* transferido por doação: O doador póde estipular a reversão da coisa *doada*... (Cod. civ. art. 1473.º) || —, *s. m.* donatario. || F. lat. *Donatus*.

Doador (du-a-*dôr*), *s. m.* a pessoa que faz doação: Se o *doador* fizer doação de todos os seus bens moveis e immoveis, entender-se-ha que a doação abrange os direitos e acções. (Cod. civ. art. 1461.º) || F. lat. *Donator*.

Doar (du-*ár*), *v. tr.* fazer doação de: D. João I encorporou na Universidade a faculdade de theologia, e o infante *doou*-lhe em 1431 casas espaçosas e apropriadas. (R. da Silva.) || F. lat. *Donare*.

Bobadeira (du-bá-*dei*-ra), *s. f.* a mulher que se emprega a dobar. || F. *Dobar* + *eira*.

Bobadoira (du-bá-*dôi*-ra), *s. f.* apparelho que serve para dobar. [Compõe-se ordinariamente de quatro varas dispostas vertical e parallelamente em torno de um eixo e em volta das quaes se enrola a meada, seguras duas a duas nas extremidades por meio de reguas dispostas em cruz, tendo as superiores no cruzamento um botão subcavado que gira sobre o eixo.] || (Ant.) Cabrestante. || (Fam.) Andar n'uma

dobadoira, andar sem descanço, em grande azafama para tratar de algum negocio. || F. hesp. *Devanadera*.

Dobar (du-*bár*), *v. tr.* enrolar em novelos qualquer fio de lan, seda, algodão, etc.: *Dobar* uma meada. || (Fig.) Mover em roda muitas vezes como se move uma dobadoira, revolutear, voltear: Fr. João scisma carregando as rugas e *dobando* os pollegares. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* enrolar o fio em novelos. || (Fig.) Dar voltas, ennovelar-se, redopiar: A tumba e as estatuas, as cruzes e as campas, a principio movendo-se lentas, depois girando rapidas, *dobavam* no ar lucidas e transparentes como crystal, leves e subtis como vapores. (R. da Silva.) || F. r. *Dobadoira*.

Doble (*dó*-ble), *adj.* duplicado, dobrado. || Peças *dobles* no jogo do dominó, as que teem os mesmos pontos em cada metade. || (Fig.) Fingido, hypocrita, que diz o contrario do que pensa; traiçoeiro: Caracter *doble*. || F. lat. *Duplex*.

Doblete (du-*blé*-te), *s. m.* (joalh.) pedra falsa formada por um pedaço de vidro ou de uma folha de papel ou metal colorido collocada por baixo de um crystal incolor. || F. fr. *Doublet*.

Doblez (du-*blés*), *s. f.* hypocrisia, falsidade de caracter. || F. *Doble* + *ez*.

Dobra (*dô*-bra), *s. f.* a parte de um objecto que faz volta sobrepondo-se á outra parte: A *dobra* da saia. || Prega: A Cardiga, Ceras e outras povoações cobriam-se com as *dobras* do formoso estandarte bipartido. (R. da Silva.) || Ponto em que a parte dobrada de qualquer objecto se sobrepõe á outra parte; vinco: As *dobras* do papel. || Antiga moeda portugueza cujo valor e cunho variou nos differentes reinados. || F. contr. de *Dobrar* + *a*.

Dobrada (du-*brá*-da), *s. f.* o conjuncto dos buchos do boi ou vacca que são: a *pansa*, a *crespina* ou *barrete*, o *folho* e a *coalheira* ou *coagulador*. || Guisado feito com estas entranhas. || F. fem. de *Dobrado*.

Dobradamente (du-*brá*-da-*men*-te), *adv.* duplicadamente: Foi *dobradamente* mau. || F. *Dobrado* + *mente*.

Dobradeira (du-bra-*dêi*-ra), *s. f.* (techn.) lamina comprida ou faca de marfim ou de metal com que os encadernadores cortam e dobram as folhas e capas dos livros antes de as bater e cozer. || A mulher que dobra as folhas dos livros antes de brochadas. || F. *Dobrar* + *eira*.

Dobradiça (du-bra-*di*-ssa), *s. f.* charneira, bisagra; apparelho que consta de duas peças unidas por um eixo commum (uma das quaes é movel) de modo que, estando fixadas em dois objectos differentes, um d'estes póde rodar ou girar sobre o outro: As *dobradiças* das portas, das janellas, das caixas. || Taboa que se atravessa de um a outro banco nas coxias das platéas para formar logares supplementares. || F. fem. de *Dobradiço*.

Dobradiço (du-bra-*di*-ssu), *adj.* que se dobra facilmente, que é flexivel: Flexivel e ondulante como a hastea joven de arvore que é direita mas *dobradiça*... (Garrett.) || F. *Dobrar* + *iço*.

Dobradura (du-bra-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de dobrar; curvatura. || (Hippiatr.) O acto de dobrar sobre si mesma a extremidade da arteria como meio hemostatico. || F. *Dobrar* + *ura*.

Dobrão (du-*brão*), *s. m.* antiga moeda de oiro do valor de 24$000 réis. || F. *Dobra* + *ão*.

Dobrar (du-*brár*), *v. tr.* duplicar, accrescentar com outro tanto, tornar duas vezes maior. || Multiplicar. || Augmentar, tornar mais completo, mais perfeito, mais intenso, mais activo. || *Dobrar* o passo, andar mais depressa: *Dobrar* o passo, que a poucas leguas jaz convento rico de monges negros. (Garrett.) || Voltar ou virar (um objecto) de modo que uma ou mais partes d'elle fiquem sobrepostas a outra ou a outras: *Dobrar* o papel, o panno. || Fazer vergar ou inclinar de modo que parte do objecto fique n'uma direcção differente da outra parte; virar, curvar: *Dobrar* o lado. *Dobrar* em arco. || Voltar para baixo, inclinar, fazer pender: E o velho, sempre em silencio, a calva testa *dobrou*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Demover, modificar: Podia insensivelmente *dobrar* as inclinações do rei. (R. da Silva.) || Fazer ceder, obrigar, coagir: Não houve coisa que *dobrasse* elrei ou para não devassar aquelle assento de dignidade... ou porque tinha el-rei culpa d'elle. (Fr. L. de Sousa.) || *Dobrar* a lingua (fam. e pop.), falar com respeito; empregar as palavras de cortezia. || *Dobrar* a bola (no jogo do bilhar), fazel-a bater n'uma tabella e voltar á tabella opposta. || *Dobrar* os pés com a cabeça, curvar-se a ponto de unir a cabeça com os pés, dar uma reviravolta, uma cabriola; (fig.) duplicar, augmentar muito de preço ou de custo: As obras em toda a parte são o mesmo; calcula-se a despesa e ellas sempre *dobram* os pés com a cabeça. (R. da Silva.) || *Dobrar* o sino, fazel-o soar revirando-o sobre o eixo de que está suspenso. || (Fig.) *Dobrar* a cerviz, o joelho, submetter-se: A raça do Espadeiro tem fama de não *dobrar* o joelho senão a Deus. (R. da Silva.) || Passar alem dando volta, costeando ou torneando: *Dobrar* o cabo. *Dobrar* a esquina. || —, *v. intr.* duplicar-se: Eram pae e mãe; nasceram dois filhos; *dobrou* a familia. || Augmentar: O parar do seu lavor era porque o trabalho interior do espirito *dobrava* de vez em quando de intensidade... (Garrett.) Esse compasso certo, essa medida, que faz *dobrar* no corpo a gentileza. (Camões.) Com a carestia dos generos *dobrou* a miseria. || Vergar, curvar-se: Tem tanta força que faz *dobrar* com os dedos um grosso varão de ferro. || (Fig.) Ceder: Era porém um espirito vigoroso e um caracter d'aço; *dobrou*, mas tornou a erguer-se. (R. da Silva.) || Dar volta: E *dobrando* á direita entrava-se na magnifica Rua Nova. (Herc.) || *Dobrar* (o sino), soar dando volta sobre o eixo (o que de ordinario é signal de enterro): Quando o sino *dobrava* ainda nos funeraes do pae. (Camillo.) || —, *v. pr.* curvar-se, inclinar-se, vergar-se: *Dobrou*-se todo em cortezias. || (Fig.) Ceder: *Dobrei*-me ás duras leis que me impuzeste. (Gonç. Dias.) || Multiplicar-se: Vão-se-me *dobrando* os vultos... por modo que já vejo tres. (Garrett.) || F. lat. *Duplicare*.

Dobre (*dô*-bre), *adj.* dobrado, doble, duplicado: *Dobre* morte ao cavallo e cavalleiro. (Fil. Elys.) || (Fig.) Fingido, refalsado, que illude a duas partes: Animo *dobre*. Espia *dobre*. || —, *s. m.* o dobrar dos sinos por finados: Cuidou escutar o *dobre* funebre dos sinos de Santa Cruz. (R. da Silva.) || F. contr. de *Dobrar* + *e*.

Dobrez (du-*brês*), *s. f.* doblez, duplicidade de animo, fingimento, animq refalsado: *Dobrezes*, malicias e refolhos. (Arraes.) || F. *Dobre* + *ez*.

Dobreza (du-*brê*-za), *s. f.* dobrez, doblez. || F. *Dobre* + *eza*.

Dobro (*dô*-bru), *s. m.* o duplo de qualquer coisa, duas vezes a mesma coisa: O lavor da familia valerá o *dobro* do trabalho salariado que paga o rico. (Herc.) || F. lat. *Duplus*.

Doca (*dó*-ka), *s. f.* dique; obra, construcção de alvenaria e cantaria em porto de mar para a carga e descarga de embarcações, seu abrigo ou concerto: As *docas* de Londres. || F. ing. *Dok*.

Docaina (du-*ssái*-na), *s. f.* instrumento musico antigo, especie de flauta de som mavioso. || F. *Doce* + *aina* (por *anca*).

Doçal (du-*ssál*), *adj.* e *s.* casta de uva do Minho, branca ou tinta, que dá vinho entre maduro. || F. r. *Doce*.

Doçaria (du-ssa-*ri*-a), *s. f.* quantidade grande de doce. || Confeitaria. || F. *Doce* + *aria*.

Doce (*dô*-sse), *adj.* que tem um sabor como o do assucar e do mel. || Que não é amargo, nem azedo, nem salgado, nem picante: Agua *doce*. Amendoa *doce*. Limão *doce*. || Que é temperado com assucar, mel ou outro ingrediente saccharino: Arroz *doce*. || Terno, affectuoso: O *doce* rouxinol n'um ramo canta, e do outro o pintasilgo lhe responde. (Camões.) Symphonia meiga, como as *doces* pala-

vras do amor primeiro. (R. da Silva.) Tão *doce* amor travou tão fortes laços. (Garrett.) || Fraco, agradavel (falando dos sons, das côres, da luz, do aroma): Uma voz *doce*, languida como a frente da papoila. (Idem.) Que *doce* harmonia me fere os ouvidos. (Diniz da Cruz.) Onde nem ave vôa ou fera dorme, nem corre claro rio ou ferve fonte, nem verde ramo faz *doce* ruido. (Camões.) Uma *doce* claridade penetrava no templo. || Mellifico, mellifluo: Vão as *doces* abelhas sussurrando e apanhando o rôcio fresco e frio... (Camões.) || Que causa uma impressão agradavel, deleitosa ou voluptuosa, nos sentidos: Como um throno de amor, jazia ao lado fofo sofá, que a placido repoiso (se não a *doce* agitação) convida. (Garrett.) || Que exprime sentimentos affectuosos: Se uma vez o *doce* nome te pudesse chamar de mãe. (Idem.) Entre rubis e perolas *doce* riso... (Camões.) Oh quem seus *doces* echos já lhe ouvisse! (Idem.) || Sereno: Esses olhos tão puros donde mana *doce* arroio de luz celeste e meiga. (Garrett.) || Aprazivel, prezado: Oh formosura! oh *doce* encanto d'olhos. (Idem.) E por toda a parte a *doce* imagem de meu filho me segue. (Idem.) Oh minha lua cheia, oh minha *doce* amiga. (Castilho.) A vida e a alegria por tão *doce* memoria trocaria. (Camões.) || Leve, brando, benigno: Longa, continua saudade, ora *doce*, ora cruel, opprime com a mão de fogo o meu coração fiel. (Castilho.) Valia tão pequena não pode merecer tão *doce* pena. (Camões.) || Feliz, alegre, risonho: Oh! como tu me recordas n'essa voz enternecida, *doce* viver d'essas horas da aurora *doce* da vida! (J. de Lemos.) De noite em *doces* sonhos que mentiam, de dia em pensamentos que voavam. (Camões.) A patria, amigos, casa paterna, maternaes caricias, *doces* futuros de um esposo amavel, de meigos filhos, santos gosos de alma. (Garrett.) || Manso: Um *doce* e humilde gesto de qualquer alegria duvidoso. (Camões.) || Fazer a bocca *doce* a alguem, ameigal-o, acaricial-o, ordinariamente para proveito proprio. || —, *s. m.* producto culinario em cuja composição entra como parte principal o assucar ou o mel, ou outra substancia assucarada, que lhe dá o sabor caracteristico: *Doce* de ovos. *Doce* de fructa. || —, *adv.* agradavelmente; devagar, de leve: A paz e a solidão e os quadros da natureza falam *doce* ao coração. (Castilho.) || F. lat. *Dulcis*.

Doce-amarga (*dô*-ssa-*már*-gha), *s. f.* (bot.) V. *Dulcamara*.

Doceira (du-*ssei*-ra), *s. f.* mulher que faz ou vende doces; confeiteira, conserveira. || F. fem. de *Doceiro*.

Doceiro (du-*ssêi*-ru), *s. m.* que faz doces, que tem estabelecimento onde se fabricam ou vendem doces; confeiteiro, conserveiro. || F. *Doce* + *eiro*.

Docel (du-*ssél*), *s. m.* construcção e armação de madeira e damasco ou outra fazenda, com mais ou menos enfeites, e ordinariamente cercada de franja, que se colloca sobre os altares, throno real, cadeiras, camas, etc., para ornato, pompa ou ostentação. [Seu feitio é variado consoante a sua applicação.] || Sobrecéo; baldaquim. || Espaldar. || (Fig.) Qualquer cobertura de verdura, de flores: As arvores copadas formam n'aquelle sitio um *docel* de verdura. || F. corr. de *Dorsal*.

Docemente (dô-sse-*men*-te), *adv.* com doçura, com suavidade: Sobe-se *docemente* a encosta. || Sem agitação, com tranquillidade: A vida corria-nos alli *docemente*. || Com ternura, com meiguice: Olhos que vos moveis tão *docemente*. (Camões.) || Feições *docemente* accentuadas, cujas linhas e contornos não accusam severidade nem dureza. || F. *Doce* + *mente*.

Docil (*dó*-ssil), *adj.* que aprende ou é ensinado com facilidade. || Submisso, obediente, facil de guiar, de conduzir: Boi *docil* ao jugo. Dispõe-se a padecer *docil* a egreja. (Fil. Elys.) || Facil de mover, de obrar: Agora co'as vermelhas *doceis* hasteas do choupo entecem-se corbelhas. (Castilho.) || F. lat. *Docilis*.

Docilidade (du-ssi-li-*dá*-de), *s. f.* disposição natural para se deixar instruir, conduzir, guiar, educar (moral e physicamente). || Affabilidade, brandura: *Docilidade* de maneiras. || F. lat. *Docilitas*.

Docilmente (*dô*-ssil-*men*-te), *adv.* com docilidade, com brandura, com suavidade; com submissão, com obediencia, com sujeição: Submetteu-se *docilmente* á opinião de seu pai. || F. *Docil* + *mente*.

Docimasia (dô-ssi-*má*-zi-a), *s. f.* sciencia que ensina a determinar a proporção dos metaes contidos nos minerios ou em mixtos artificiaes. || (Med. leg.) *Docimasia* pulmonar, serie de processos ensaiados sobre os pulmões de uma criança, para verificar se ella nasceu morta ou viva. || F. gr. *Dokimasia*, indagação.

Documentadamente (du-ku-men-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com prova de documentos; por documentos. || F. *Documentado* + *mente*.

Documentado (du-ku-men-*tá*-du), *adj.* fundado em documentos, provado ou instruido com documentos: Requerimento *documentado*. || F. *Documentar* + *ado*.

Documental (du-ku-men-*tál*), *adj.* fundado em documentos; realizado por documentos, constante de documentos: Concurso *documental*. Prova *documental*, é a que resulta de documento escripto. (Cod. civ. art. 2420.º) || F. *Documento* + *al*.

Documentar (du-ku-men-*tár*), *v. tr.* corroborar, provar com documentos; juntar documentos (a um requerimento, exposição, processo, etc.) para lhe servirem de prova ou de fundamento: *Documentou* a sua pretenção. || F. *Documento* + *ar*.

Documento (du-ku-*men*-tu), *s. m.* declaração escripta para servir de prova ou titulo: Puz este problema a mim mesmo, e resolvi-o negativamente; porque a razão e os *documentos* me forçaram a essa resolução negativamente. (Herc.) || *Documento* authentico, o que foi exarado por official publico ou com intervenção d'este exigida por lei. (Cod. civ. art. 2422.º) || *Documento* particular, o que é escripto e assignado por qualquer pessoa sem intervenção de official publico. || Qualquer objecto ou facto que serve de prova, confirmação ou testemunho: Na minha vida litteraria tenho dado mais de um *documento* de que costumo ser sincero. (Herc.) || Demonstração, exemplo: Não deixe de lhes dar com esses (exemplos), outros *documentos* não menos illustres e mais proficuos, os de nossa historia. (Garrett.) || Preceito; ordens, instrucções recebidas: Tinha o Gama por *documento* que tirasse nota dos costumes e instituições da gente. || (Fil. Elys.) || F. lat. *Documentum*.

Doçura (du-*ssu*-ra), *s. f.* qualidade do que é doce, sabor assucarado: Que *doçura* a d'este damasco! A *doçura* do mel tem outro sainete que a *doçura* do assucar. || (Fig.) Suavidade, brandura, serenidade: A *doçura* do clima da Madeira. As phrases da minha carta são de suprema *doçura*, comparadas com as que o celebre cluniacense empregava. (Herc.) Não tem *doçura* o deserto, não tem harmonia os mares. (Gonç. Dias.) || Bondade, ternura, meiguice: A *doçura* do seu genio é inapreciavel. || Qualidade moral correspondente á qualidade physica do que é doce: O seu rosto tem um ar de *doçura*. || —, *pl.* o que deleita, ameniza, torna agradavel: Tinha nascido para gosar as *doçuras* da paz e da felicidade domestica. (Garrett.) || F. *Doce* + *ura*.

Dodecaedrico (dó-de-ka-*é*-dri-ku), *adj.* relativo a dodecaedro, que tem fórma de dodecaedro: Pyramide *dodecaedrica*. || F. *Dodecaedro* + *ico*.

Dodecaedro (dó-de-ka-*é*-dru), *s. m.* (geom.) solido de doze faces. || F. gr. *Dodeka*, doze + *édra*, face.

Dodecagono (dó-de-*ká*-ghu-nu), *s. m.* (geom.) polygono de doze lados. || F. gr. *Dòdeka*, doze + *gônia*, angulo.

Dodó (do-*dó*), *s. m.* (zool.) grande ave, conhecida tambem pelo nome de cysne de capello *(didus)*, mas cuja classificação nunca foi bem determinada. [Vivia na ilha Mauricia, ha dois seculos, pouco mais ou menos; hoje porém não se encontra

alli nem em outra parte exemplar algum vivo, pelo que se suppõe especie extincta.]

Doença (du-*en*-ssa), *s. f.* falta de saude, desarranjo no organismo, alteração, perturbação das funcções organicas; molestia, enfermidade: *Doença* mental. *Doença* de peito. || (Fig.) Mal, inconveniente, coisa custosa de soffrer. || (Fig.) Vicio, defeito, paixão, mania. || F. lat. *Dolentia*.

Doente (du-*en*-te), *adj.* que tem a saude alterada, enfermo: A creança é *doente*. || Que soffre, que padece (incommodo physico): *Doente* do peito. || (Por ext.) Que soffre, que padece algum mal moral: *Doente* de amores. || Debil, fraco, de saude melindrosa, sujeito a enfermidades. || (Fig.) Defeituoso, vicioso. || —, *s. m.* pessoa enferma. || F. lat. *Dolens*.

Doentio (du-en-*ti*-u), *adj.* atreito a doenças; valetudinario: Pessoa *doentia*. Compleição *doentia*. || Que é nocivo á saude; insalubre: Clima, tempo *doentio*. || Diz-se de certas affecções da alma: Desejo, curiosidade *doentia*. || F. *Doente* + *io*.

Doer (du-*êr*), *v. tr.* causar dor: Muito *dóe* a pena que se não merece. (Camões.) Era amargosa a reprehensão; mas o remedio, que *dóe*, muitas vezes cura. (R. da Silva.) || Causar pena, fazer dó a: Se alguma coisa me *dóe* no mundo ainda, é aquelle filho ámanhan ser pae. (Idem.) || Offender: Pois *doe*-me a imaginação maldosa e má. (Garrett.) || —, *v. intr.* custar muito, soffrer. || *Doer* a alma ou coração a alguem, sentir-se alguem extremamente penalizado, triste, magoado: *Doe*-me a alma, sim, e a tristeza vaga, inerte e sem motivo, no coração me poisou. (Garrett.) || Estar dorido, ser a séde de uma dor: Sabes que me *dóe* o braço devéras, e que não posso fazer força com elle. (R. da Silva) || —, *v. pr.* resentir-se (physica ou moralmente): *Doem*-se logo que lhe tocam na ferida. *Doeu*-se da injuria. || Aggravar-se, julgar-se offendido. || Ter dó ou compaixão, condoer-se: E os olhos por as aguas alongava, que pouco se *doiam* do seu damno. (Camões.) Povo desvairado, *dóe*-te de ti proprio; sabes acaso a quem os homens das trevas pretendem submetter-te e a teus filhos e netos? (Herc.) || Arrepender-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Dolere*.

Doestador (du-és-ta-*dôr*), *adj.* que injuria ou deshonra. || —, *s. m.* pessoa que doesta. || F. *Doestar* + *or*.

Doestar (du-és-*tár*), *v. tr.* dirigir doestos a, injuriar, insultar; descompor: Tornava a si do seu desmaio e *doestava* o pobre padre. (Herc.) || F. contr. de *Deshonestar*.

Doesto (du-*és*-tu), *s. m.* injuria, insulto, vituperio, descompostura: Vamos, bom cavalleiro, disse el-rei pondo-se em pé, não haja entre nós *doestos*. (Herc.) || F. contr. de *Doestar* + *o*.

Dog-cart (*dó*-kár), *s. m.* pequena carruagem de duas rodas, muito leve e de assento alto. || F. E palavr. ingl.

Doge (*dó*-je), *s. m.* chefe ou primeiro magistrado das antigas republicas de Veneza e de Genova. || F. E palavr. ital.

Dogma (*dó*-ghma), *s. m.* ponto de doutrina religiosa ou philosophica apresentado como fundamento certo e indiscutivel de uma crença ou systema. || (Por ext.) Opinião ou doutrina apresentada como certa e indubitavel. || Prescripção, preceito. || F. gr. *Dógma*, decreto.

Dogmaticamente (dó-*ghmá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de uma maneira dogmatica. || Auctorizadamente; sentenciosamente: Falar *dogmaticamente*. || F. *Dogmatico* + *mente*.

Dogmatico (dó-*ghmá*-ti-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao dogma: Theologia *dogmatica*. || Que se apresenta com o caracter de certeza absoluta, que admitte certeza absoluta: Philosophia *dogmatica*. Asserções *dogmaticas*. || Decisivo, que se pretende impôr com auctoridade; sentencioso; pedantesco: Falou em tom *dogmatico*. || —, *s. m.* o sectario do dogmatismo. || —, *s. f.* a theologia dogmatica. || F. gr. *Dogmatikos*, sentencioso.

Dogmatismo (dó-ghma-*tis*-mu), *s. m.* philosophia dogmatica. || Tendencia para affirmar ou crer como verdadeiro e inconcusso. || F. *Dogma* + *ismo*.

Dogmatista (dó-ghma-*tis*-ta), *s. m.* o que dogmatiza, o que estabelece dogmas. || O partidario das doutrinas do dogmatismo. || F. *Dogma* + *ista*.

Dogmatizador (dó-ghma-ti-za-*dôr*), *s. m.* o que dogmatiza; que usa do tom dogmatico. || F. *Dogmatizar* + *or*.

Dogmatizante (dó-ghma-ti-*zan*-te), *s. m.* o mesmo que dogmatista. || F. *Dogmatizar* + *ante*.

Dogmatizar (dó-ghma-ti-*zár*), *v. tr.* ensinar com auctoridade, pretender impor como dogma. || —, *v. intr.* ensinar, prégar, estabelecer dogmas. || F. gr. *Dogmatizein*, determinar.

Dogue (*dó*-ghe), *s. m.* casta de cão de pêlo curto, corpo pequeno e refeito, peito largo, focinho chato, beiços grossos e indole feroz. || F. ingl. *Dog*.

Doidamente (*dôi*-da-*men*-te), *adv.* de um modo doido, louco: Com o olhar *doidamente* esgaseado. || Levianamente, estouvadamente, desatinadamente. || F. *Doido* + *mente*.

Doidejar (dôi-de-*jár*), *v. intr.* fazer doidices, desatinos, disparatar: Basta de sem-razões! *doidejaram* assaz; quer-se agora prudencia. (Castilho.) || Brincar, foliar. || F. *Doido* + *ejar*.

Doidice (dôi-*di*-sse), *s. f.* falta de juizo, desarranjo das faculdades intellectuaes; loucura. || Estouvamento, leviandade, imprudencia. || Acção ou dicto de doido, desatino, sem-razão, disparate. || Enthusiasmo ou alegria exaggerada. || Excesso; exaggero. || F. *Doido* + *ice*.

Doidivanas (doi-di-*vâ*-nas), *s. m.* (fam.) pessoa estouvada, extravagante. || F. r. *Doido*.

Doido (*dôi*-du), *adj.* que perdeu a razão, falto de juizo, louco, alienado. || Que pratica actos de doidice, exaltado, temerario, imprudente, extravagante. || Opposto á razão, á prudencia, á moderação (falando das coisas): Que *doido* pensamento é o que eu sigo! (Camões.) || Leviano, estouvado. || Fóra de si, enthusiasmado, perdido, arrebatado: *Doido* de alegria. *Doido* de amor. || Encantado, contentissimo, vaidoso: Anda *doido* com a consideração que lhe deram. || Enthusiasta, apaixonado: Ser *doido* por musica. || Extremoso: É *doido* com os filhos. || Apprehensivo, scismatico. || A *doida* (loc. adv.), doidamente, estouvadamente, á tôa: Mostrei-lhe que actualmente o excommungado sestro de escrever á *doida*... (Castilho.) || Fazer *doido* a alguem, atordoal-o, importunal-o, trazel-o inquieto, sobresaltado. || —, *s. m.* alienado, louco; extravagante, exaltado. || F. incerta.

Doido (du-*i*-du), *adj.* dorido, sensibilizado, magoado. || Que revela ou accusa dor, queixoso: Nem do mancebo os ais *doidos*. (Gonç. Dias.) || F. b. lat. *Dolidus*.

Doirada (dôi-*rá*-da), *s. f.* (zool.) peixe acanthopterygio da familia dos esparoides *(chrysophrys aurata)*. || Nome commum a dois peixes da familia dos escombridas *(lichia amia* e *coryphaena)*. || Peixe malacopterygio da ordem dos esquamodermes e familia dos cyprinoides *(doras)*. || Casta de uva branca que se cultiva na Ribeira do Lima, e dá muito e bom vinho entre-maduro.

Doiradilho (dôi-ra-*di*-lhu), *adj.* côr de oiro, vermelho claro. [Diz-se dos cavallos.] || F. *Doirado* + *ilho*.

Doiradinha (dôi-ra-*di*-nha), *s. f.* (bot.) planta da ordem dos fetos *(polypodium vulgaris)*, que cresce por entre o musgo, nos rochedos e nos troncos das arvores. || Planta do Brazil da familia das bythnerinaceas *(waltheria doiradinha)*. || *Doiradinha* do campo, arbusto do Brazil da familia das rubiaceas *(palicourea rigida)*. || (Zool.) Ave pernalta, typo da familia das charadriadas *(pluvialis apricarius)*, tambem chamada tarambola. [É do tamanho de um tordo e excellente caça.] || F. *Doirado* + *inha*.

Doirado (dôi-*rá*-du), *adj.* revestido de uma ca-

mada ou folha de oiro: Moldura *doirada*. Prata *doirada*. || Ornado de oiro: Uma farda *doirada*. || Que tem a côr ou o brilho do oiro: Vês essa dama de *doiradas* tranças... (Garrett.) Uma nuvem *doirada*. Um amarello *doirado*. || (Culin.) Sopa *doirada*, doce que se faz com pão torrado, ovos e assucar. || (Fig.) Brilhante, feliz, alegre: Os *doirados* annos da mocidade. || De apparencia bella, mas illusoria: enganoso. || Sonhos *doirados*, esperanças de felicidade. || —, *s. m.* doiradura, a camada adherente de oiro que reveste um objecto. || Casta de uva tinta que se cultiva em Collares, e dá pouco vinho, mas bom. [Tambem se chama *gallego doirado*.] || F. lat. *Deauratus*.

Doirador (dôi-ra-*dôr*), *s. m.* o que tem por officio doirar metaes ou madeiras. || F. lat. *Deaurator*.

Doiradura (dôi-ra-*du*-ra), *s. f.* a arte ou operação de doirar. || O oiro applicado em doirar, o doirado. || Objecto doirado. || F. *Doirado* + *ura*.

Doiramento (dôi-ra-*men*-tu), *s. m.* acção de doirar. || F. *Doirar* + *mento*.

Doirar (dôi-*rár*), *v. tr.* revestir de uma camada de oiro em dissolução ou em folha. || (Por ext.) Cobrir, guarnecer com ornatos de oiro. || Illuminar, tornar resplandecente como o oiro: A luz do sol *doirava* as cupulas arabes. (R. da Silva.) || Dar a côr do oiro a: O sol *doira* as searas. || Abrilhantar, realçar, embellezar: A reputação universal, que *doirava* o seu nome, como uma gloriosa aureola. (Th. de Carvalho.) O appetite cubioso que então *doirava* as qualidades de alguns principes reinantes, tornando-os sem disputa os primeiros gastronomos dos seus estados. (R. da Silva.) || Disfarçar com mostras ou apparencias agradaveis, com razões plausiveis, desculpar: O espirito maligno *doirando* alem d'isso a tentação com o exemplo do Christo expulsando os publicanos do templo. (Herc.) A curvada lisonja os crimes *doira*, os vicios abrilhanta. (Bocage.) || *Doirar* a pilula a alguem (fig.), enganal-o com lisonjas, leval-o por boas maneiras ou com falsas razões a supportar voluntariamente um encommodo, um desgosto. || Tornar feliz, alegrar: Vê se era dita, um jubilo, um dever, salval-os, reflorir, *doirar*-lhes o porvir. (Castilho.) || —, *v. pr.* tornar-se brilhante, illuminar-se, resplandecer; embellezar-se: A fronte do jesuita sabia alliviar-se do peso, e sacudindo os annos era capaz de se levantar orgulhosa e firme, pondo no céo a vista, a esperança e o pensamento, e *doirando-se* de um resplendor particular. (R. da Silva.) || F. lat. *Deaurare*.

Dois (*dôis*), *adj. pl.* (arith.) um mais um. [Em algarismo 2, em conta romana II.] || —, *s. m.* o algarismo que representa este numero: Escrever um *dois*. || A carta do baralho, a face do dado ou da peça do dominó marcada com dois pontos: O *dois* de oiros. || A pessoa ou objecto que n'uma serie occupa o segundo logar; esse mesmo logar. || A *dois* e *dois* (loc. adv.), aos pares. || Ás *duas* por tres (loc. adv. pop.), vai senão quando; dahi a pouco, em breve; a poder de insistencias, finalmente; por pouco, por um triz. || Em certas locuções significa um numero indeterminado, mas pequeno: Escrevi-lhe apenas *duas* linhas. Dá-me *duas* palavras? || Em outras locuções é um termo exaggerado para exprimir uma duração ou intervallo de tempo muito maior do que o regular: Levou *duas* horas a vestir-se. Estive *duas* horas á sua espera. || (Flex.) Faz na fórma fem. *Duas*. || F. lat. *Duo*.

Dolente (du-*len*-te), *adj.* doloroso, afflictivo, lastimoso: *Dolente* é a sorte de um ancião que morre sem filhos! fogem d'elle e vão mofando leves moços. (Fil. Elys.) || F. lat. *Dolens*.

Dolichocephalo (du-li-kó-*ssé*-fa-lu), *adj.* (anthrop.) cuja caixa craneana é oval, sendo o maior diametro longitudinal uma quarta parte mais extenso que o diametro transversal: São *dolichocephalos*, os naturaes da Nova Caledonia. || F. gr. *Dolichos* longo + *kephalè*, cabeça.

Dolmen (*dól*-me-ne), *s. m.* o mesmo que anta: Celtico *dolmen* recordando o culto do cruel Endóvelico. (Garrett.) || F. gaul. *Tolmen*, mesa de pedra.

Dolo (*dô*-lu), *s. m.* astucia ou artificio empregado para enganar e prejudicar alguem; má fé, fraude; traição: Entende-se por *dolo* nos contractos qualquer suggestão ou artificio que se empregue para induzir em erro ou manter n'elle algum dos contrahentes. (Cod. civ., art. 663.º § un.) || F. lat. *Dolus*.

Dolomia (du-lu-*mi*-a), *s. f.* (min.) carbonato de cal e de magnesia, que ás vezes se apresenta em massas rocheas de estructura lamelliforme ou saccharoide, semelhante na apparencia ao marmore de Carrara. || F. *Dolomieu* (nome de um geologo).

Dolorido (du-lu-*ri*-du), *adj.* dorido, molestado, magoado, resentido de alguma dor. || (Fig.) Que exprime dor, provocado pela dor: E os seus ais *doloridos*. (Castilho.) || F. lat. *Dolor* + *ido*.

Dolorifico (du-lu-*ri*-fi-ku), *adj.* doloroso. || F. lat. *Dolorificus*.

Dolorosamente (du-lu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de um modo doloroso, com dor. || F. *Doloroso* + *mente*.

Doloroso (du-lu-*rô*-zu), *adj.* que faz sentir dor. || Dorido, magoado. || Angustiado, amargurado, afflicto. || Que faz soffrer moralmente, afflictivo, pungente, cruel, que infunde grande tristeza: Quantos d'estes factos *dolorosos* se passaram n'aquella epocha por todos os angulos de Portugal! (Herc.) Senti o coração todo estalar-me com a *dolorosa* vista. (Garrett.) || Que exprime dor, provocado pela dor: Gritos *dolorosos*. || F. lat. *Dolorosus*.

Dolosamente (du-*ló*-za-*men*-te), *adv.* com dolo, engano ou fraude. || F. *Doloso* + *mente*.

Doloso (du-*lô*-zu), *adj.* que usa de dolo, que é de má fé, enganador, perfido (falando das pessoas e do seu caracter). || Feito com dolo, proveniente de dolo, que é causa de dolo (falando dos actos e das coisas): Contracto *doloso*. Balança *dolosa*. || F. lat. *Dolosus*.

Dom (*don*), *s. m.* presente, dadiva: Mas quão melhor te avisa a natureza, que ricos *dons*, quão faceis não te offerece? (V. de Seabra.) || (Fig.) Merito, vantagem natural: O genio é um *dom* concedido a poucos. || Faculdade, privilegio adquirido por um modo sobrenatural: Os apostolos receberam do Espirito Santo o *dom* das linguas. || Virtude, propriedade, poder: O estorninho... com o *dom* de articular vozes como a pega. (Camillo.) || O bem que se gosa, considerado como uma concessão da Providencia: O Pae commum não é avaro de seus *dons*. (Castilho.) || Os *dons* da terra, os fructos que ella produz. || F. lat. *Donum*.

Dom (*don*), *s. m.* titulo honorifico com que em Portugal costuma ser precedido o nome dos monarchas e o dos homens do alto clero e da nobreza, e que geralmente se escreve só com a abreviatura D.: *D.* Affonso IV. *D.* João de Castro. Os bispos teem *dom*. || F. lat. *Dominus*.

Domador (du-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que doma, que subjuga; dominador. || O que vence, que amansa instinctos ferozes; domesticador: *Domador* de feras. || F. *Domar* + *or*.

Domar (du-*már*), *v. tr.* amansar, domesticar: *Domar* um leão. || (Fig.) Vencer, dominar, subjugar: Fero açoite dos nunca bem *domados* povos do Malabar sanguinolento. (Camões.) Sua eloquencia arrasta, *doma*, subjuga, vence. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Refrear, reprimir, triumphar de (falando das paixões): *Domar* a colera. || —, *v. pr.* conter-se, dominar-se, refrear-se, não se deixar arrebatar pela força do genio ou das paixões. || F. lat. *Domare*.

Domavel (du-*má*-vél), *adj.* que póde ser domado. || F. *Domar* + *vel*.

Dom-Bernardo (*don*-ber-*nár*-du), *s. m.* (bot. brazil.) pequeno arbusto de Minas Geraes, da familia das rubiaceas *(palicourea tetraphylla)*.

Dombuela (don-bu-*é*-la), *s. f.* (zool.) ave africana pernalta macrodactyla *(otygometra egregia)*.

Domesticação (du-mes-ti-ka-*ssão*), *s. f.* acção de domesticar. || F. *Domesticar* + *ão.*

Domesticador (du-mes-ti-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que domestica ou serve para domesticar. || F. *Domesticar* + *or.*

Domesticamente (du-*mês*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de uma maneira domestica, em domesticidade, familiarmente, em particular: Vive *domesticamente* comnosco. || F. *Domestico* + *mente.*

Domesticar (du-mes-ti-*kár*), *v. tr.* tornar domestico, amansar, afazer (um animal selvagem ou bravio) á presença do homem. || (Fig.) Civilizar: *Domesticar* povos selvagens. || —, *v. pr.* amansar-se, sujeitar-se. || (Fig.) Civilizar-se, tornar-se sociavel. || F. *Domestico* + *ar.*

Domesticavel (du-mes-ti-*ká*-vél), *adj.* que se póde domesticar. || F. *Domestico* + *vel.*

Domesticidade (du-mes-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* a condição da pessoa que vive em casa de outra para a servir mediante retribuição. || Familiaridade, cohabitação. || Collectivamente, a creadagem. || Convivencia na mesma casa. || Estado de sujeição, de servidão em que vivem, relativamente ao homem, certos animaes. || F. *Domestico* + *dade.*

Domestico (du-*més*-ti-ku), *adj.* concernente á vida intima ou de familia, caseiro: O socego *domestico.* Economia *domestica.* || Familiar, intimo: Conversação *domestica* afeiçoa. (Camões.) || Dado, familiarizado: *Domesticos* já tanto e companheiros... (Camões.) || (Por ext.) Que pertence ao interior de um paiz, civil, intestino (em opposição a extrangeiro): Os inimigos da liberdade, extrangeiros e *domesticos*... (Garrett.). Guerra *domestica.* || Que pertence ao interior do homem, intimo: As paixões são os nossos inimigos *domesticos.* || Animaes *domesticos,* os que vivem e se criam em casa habitada por gente e se familiarizam, como os cães e os gatos; mansos. || —, *s. m.* companheiro de casa. || Individuo que serve por soldada em casa de outrem; creado. || F. lat. *Domesticus.*

Dom-Fafe (don-*fá*-fe), *s. m.* (zool.) passaro conirostro *(pyrrhula vulgaris),* frequente nas montanhas do norte de Portugal.

Domiciliado (du-mi-ssi-li-*á*-du), *adj.* residente com permanencia; que tem a sua residencia officialmente declarada. || F. *Domiciliar* + *ado.*

Domiciliar (du-mi-ssi-li-*ár*), *v. tr.* recolher em domicilio, dar residencia. || —, *v. pr.* assentar residencia em alguma parte. || F. *Domicilio* + *ar.*

Domiciliariamente (du-mi-ssi-li-*á*-ri-a-*men*-te), *adv.* como em domicilio. || F. *Domiciliario* + *mente.*

Domiciliario (du-mi-ssi-li-*á*-ri-u), *adj.* concernente ao domicilio, que se faz no domicilio. || Visita *domiciliaria,* diligencia, busca que se faz por auctoridade de justiça no domicilio de alguem. || F. *Domicilio* + *ario.*

Domicilio (du-mi-*ssi*-li-u), *s. m.* a habitação, a casa de residencia. || Não ter *domicilio,* viver vida errante, ser vadio. || (Jur.) O logar onde o cidadão tem a sua residencia permanente. (Cod. civ., art. 41.º) || *Domicilio* voluntario, o que depende do arbitrio do cidadão. (Cod. civ., art. 42.º) || *Domicilio* necessario, o que é designado pela lei, como, por exemplo, o dos menores e interdictos e o da mulher casada, que teem por domicilio o dos seus paes, tutores ou maridos, e o dos maritimos da armada que se consideram domiciliados em Lisboa. (Cod. civ., art. 42.º, 47.º, 48.º, 49.º e 52.º) || *Domicilio* politico, o logar onde o cidadão está recenseado para alli exercer os direitos politicos. || *Domicilio* de uma corporação, a séde de sua administração. || *Domicilio* de origem, o dos paes. || F. lat. *Domicilium.*

Dominação (du-mi-na-*ssão*), *s. f.* soberania, poder absoluto; predominio, dominio. || Conquista: Logo a *dominação* extrangeira que nos absorveu... (Garrett.) || Auctoridade, superintendencia, influencia moral. || Subjugação, supplantação, vencimento, repressão. || (Gymn.) Exercicio que consiste em uma pessoa, estando pendurada pelas mãos a uma barra fixa ou a argolas, erguer o corpo verticalmente até lhe ficar sobranceiro. || F. lat. *Dominatio.*

Dominador (du-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que domina. || Senhor absoluto. || F. lat. *Dominator.*

Dominante (du-mi-*nan*-te), *adj.* que domina, que governa, que tem auctoridade. || Que prevalece, preponderante, influente. || Que é mais geral: A religião *dominante* em França é o catholicismo. || Principal: Os olhos sumidos, que era a feição *dominante* n'aquelle ascetico... (Garrett.) || Que sobresai, que mais se distingue. || Predominante. || (Jurid.) Diz-se do predio em beneficio do qual se acha constituida uma servidão (em opposição a predio serviente ou que está sujeito á servidão). || F. lat. *Dominans.*

Dominar (du-mi-*nár*), *v. tr.* ter auctoridade ou poder sobre. || Reprimir, refrear, conter, subjugar, vencer: Mais valente é o que *domina* seu animo, que o que vence cidades. (H. Pinto.) || Occupar inteiramente: O incendio *domina* todo o predio. || Prevalecer, preponderar sobre ou em: Mas, com o gosto que então *dominava* a litteratura, quasi que foi fortuna abandonarem o theatro. (Garrett.) || Ter auctoridade, ascendente ou influencia sobre: E só com a inspiração propria, espontanea, que se *domina* a turba. (Castilho.) || Sobresahir, distinguir-se entre. || Estar sobranceiro a: As collinas que *dominam* a planicie. || —, *v. intr.* exercer auctoridade, imperar, ter a primazia, preponderar: Hoje o mundo é uma vasta Barataria, em que *domina* el-rei Sancho. (Garrett.) || —, *v. pr.* vencer as proprias inclinações ou paixões, conter-se, reportar-se. || F. lat. *Dominare.*

Dominativo (du-mi-na-*ti*-vu), *adj.* (p. us.) dominante. || F. lat. *Dominatus* + *ivo.*

Dominga (du-*min*-gha), *s. f.* (liturg.) o mesmo que domingo: As *dominigas* da quaresma. || F. lat. *Dominica.*

Domingo (du-*min*-ghu), *s. m.* o primeiro dia da semana, que precede immediatamente a segunda feira, consagrado pelo christianismo ao descanço e á oração. || *Domingo* gordo, aquelle que precede a quarta feira de cinza. || *Domingo* magro, o anterior ao domingo gordo. || F. lat. *Dominica.*

Domingueiro (du-min-*ghei*-ru), *adj.* (fam.) que pertence ao domingo, que é usado aos domingos: Fato *domingueiro.* || (Fig.) Festivo, alegre; vestido com esmero e luxo mais que de ordinario. || F. *Domingo* + *eiro.*

Dominical (du-mi-ni-*kál*), *adj.* que pertence ao senhor ou proprietario. || Oração *dominical,* o Padre Nosso. || Pertencente ou concernente ao domingo. || Lettra *dominical,* a que no calendario ecclesiastico designa o dia do domingo. || F. lat. *Dominicalis.*

Dominicano (du-mi-ni-*kâ*-nu), *adj.* pertencente ou relativo á ordem de S. Domingos. || —, *s. m.* frade da ordem de S. Domingos. || F. lat. *Dominicanus.*

Dominico (du-mi-*ni*-ku), *s. m.* frade da ordem de S. Domingos, dominicano. || F. *Dominicus.*

Dominio (du-*mi*-ni-u), *s. m.* (jur.) a propriedade de bens immobiliarios: Póde tambem ter logar o registo do *dominio,* sendo requerido pelo proprietario. (Cod. civ., art. 949.º § 1.º) || A propriedade de quaesquer outros bens. || *Dominio* directo, o direito de propriedade que compete ao senhorio directo sobre o predio emphyteutico. || *Dominio* util, o direito de propriedade que compete ao foreiro sobre o predio emphyteutico. || Territorio extenso pertencente a um dono ou senhorio; as possessões de um Estado: Os *dominios* portuguezes na Africa. || Poder, auctoridade, imperio: O levantamento de Pelaio... não tardou a converter-se n'um perigo para o *dominio* musulmano. (Herc.) || Espaço occupado; logar, habitação; pertença: Alli não móra cardo lanoso, sarças espinhosas, nem coroada de abrolhos erriçados, como em *dominio* seu, sobre a calçada amarellenta relva se divisa secca esterilidade passeando. (Garrett.) || Ser do *dominio* do publico (fig.) ser sabido de todos, constar em publico.

Competencia, alçada, attribuição: Este acto pertence ao *dominio* da moral. || F. lat. *Dominium*.

Dominó (dó-mi-*nó*), *s. m.* trajo usado como disfarce carnavalesco e que consiste em uma longa tunica com capuz. || A pessoa que se disfarça com este trajo. || Jogo composto de vinte e oito peças em fórma de parallelipipedos negros e eguaes pela face externa e, em geral, de madeira e divididos na face interna, que é branca e ordinariamente de marfim ou osso, em duas partes (branca ou marcada cada uma com certo numero de pontos desde um até seis, formando diversas combinações). || Fazer *dominó*, ganhar um parceiro a partida jogando a ultima das peças que lhe pertenceram e ficando os outros com alguma na mão. || F. fr. *Domino*.

Dominus-tecum (*dó*-mi-nus-*tê*-kun), palavras latinas que significam: Deus seja comtigo ou Deus te ajude, e que foi costume dizerem-se como saudação á pessoa que espirrava.

Dona (*dô*-na), *s. f.* fórma feminina de dono. || Titulo honorifico do qual costuma ser precedido o nome das rainhas, princezas, fidalgas, e em geral o das senhoras de boa sociedade. [Usualmente se escreve só com a abreviatura D.: *D.* Maria Pia. A senhora *D.* Theresa.] || (Ant.) Dama, senhora: E a rica *dona* o escutava. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Domina*.

Dona-Branca (*dô*-na-*bran*-ka), *s. f.* casta de uva branca muito doce, apreciada principalmente para comer. [Cultiva-se na Extremadura, Beira, Douro e Minho, mas dá-se melhor na Beira.]

Donaire (du-*nai*-re), *s. m.* elegancia, gentileza, garbo. || Graça, chiste. || Adorno, enfeite: Então brocados, então pannos de oiro, bordadas telas, cortezãos *donaires*, pelo perdido ornato da innocencia se exforçam — preço vil — de lh'os dar novos. (Garrett.) || F. hesp. *Donaire*.

Donairosamente (du-nai-*rô*-za-*men*-te), *adv.* com donaire, elegantemente. || De uma maneira graciosa, espirituosamente. || F. *Donairoso* + *mente*.

Donairoso (du-nai-*rô*-zu), *adj.* que tem donaire, elegante, garboso, gentil: Aquelle porte *donairoso*. || Gracioso. || F. *Donaire* + *oso*.

Donatario (du-na-*tá*-ri-u), *s. m.* (jurid.) a pessoa a quem se fez um dom ou uma doação: Se o doador se finar sem dispor da reserva legal, pertencerá esta ao *donatario*. (Cod. civ., art. 1464.º) || F. lat. *Donatarius*.

Donativo (du-na-*ti*-vu), *s. m.* offerta, dadiva, esmola. || F. lat. *Donativum*.

Donato (du-*ná*-tu), *s. m.* leigo a quem o granmestre da ordem de Malta concedia a meia cruz. || Leigo que usava o habito religioso por servir em convento de frades. || F. lat. *Donatus*.

Donde (*don*-de), loc. prep. formada pela contracção da prep. *de* e do adv. *onde*: do qual logár; de que logar. V. *Onde*.

Doninha (dó-*ni*-nha), *s. f.* (zool.) pequeno mammifero carniceiro digitigrado, muito vulgar no nosso paiz *(mustela)*. || *Doninha* fetida, o mesmo que tourão.

Dono (*dô*-nu), *s. m.* aquelle a quem pertence a propriedade de alguma coisa; proprietario, senhor: Quem é o *dono* d'esta casa? || *Dono* da casa, o que governa a casa, o chefe de familia, o amo (em relação aos creados). || F. lat. *Dominus*.

Donosamente (du-*nó*-za-*men*-te), *adv.* com donaire, gentilmente; com graça, espirituosamente, lindamente. || F. *Donoso* + *mente*.

Donoso (du-*nô*-zu), *adj.* que tem donaire, elegante, garboso, gentil. || Primoroso, prendado, apurado: Se lettra e musica as não animar com a brilhante e *donosa* garganta de uma certa pessoa... (Garrett.) || Gracioso, espirituoso, engraçado. || Lindo, bello: O lago e cedros de Santa Cruz de Coimbra, eram uma das mais *donosas* curiosidades de Portugal. (Castilho.) || F. hesp. *Donoso*.

Donzel (don-*zél*), *adj.* ingenuo, virginal, puro: Um animo *donzel* não sonha o que amor pede. (Castilho.) || Simples, extreme, sem confeição: Vinho *donzel*. || —, *s. m.* (ant.) moço nobre. || F. b. lat. *Domicellus*.

Donzelinho (don-ze-*li*-nhu), *s. m.* casta de uva do Douro, que produz muito e bom vinho. [Ha o donzelinho do Castello, o malhado, o branco e o gallego.]

Donzella (don-*zé*-la), *adj.* dama solteira, virgem. || —, *s. f.* denominação de todas as senhoras solteiras: Ficar *donzella*. Estar ainda *donzella*. || (Ant.) Pequena banca que se punha á cabeceira da cama; velador. || F. b. lat. *Domicella*.

Donzella (don-*zé*-la), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos gadoides *(molva vulgaris)*. || F. b. lat. *Domicella*.

Donzellaria (don-ze-la-*rí*-a), *s. f.* (ant.) grupo ou comitiva de donzellas: A rainha com a sua *donzellaria*. (Corvo.) || F. *Donzella* + *aria*.

Donzellona (don-ze-*lô*-na), *s. f.* augm. (fam.) senhora solteira de avançada edade. || Mulher solteira de meia edade, com pretenções a passar ainda por moça. || F. *Donzella* + *ona*.

Doque (*dó*-ke), *s. m.* (zool.) macaco da Conchinchina (*simia nemoeus*).

Dor (*dôr*), *s. f.* sensação desagradavel causada por lesão ou por um estado anomalo dos orgãos; soffrimento physico: *Dor* rheumatica. *Dor* de cabeça. || Sentimento triste, impressão moral desagradavel, pesar, magoa, afflicção: Não, filho, só no crime ha *dor* e angustia, só delicia e prazer ha na virtude. (Garrett.) || Fiado nos prenuncios do futuro mitigava a *dôr* das desgraças presentes, com as esperanças de melhor futuro. (R. da Silva.) || Dó, pena, compaixão: Não ter *dor* das desgraças alheias. || Remorso: A *dôr* dos peccados. || Tomar as *dores* por alguem, tomar parte na offensa feita a essa pessoa. || *Dor* d'alma ou *dor* de coração, profunda magoa pelas desgraças proprias ou alheias. || (Fig. pop.) *Dor* de cotovelo, ciumes. || Nossa Senhora das *Dores*, invocação da Virgem Maria sob a consideração das sete dores que ella soffreu na paixão de Christo. || F. lat. *Dolor*.

Dorico (*dó*-ri-ku), *adj.* (archit.) diz-se de uma das cinco ordens de architectura, que se distingue das outras pela solidez e por as columnas não terem base. || F. lat. *Doricus*.

Doridamente (du-*rí*-da-*men*-te), *adv.* dolorosamente, com dôr. || F. *Dorido* + *mente*.

Dorido (du-*ri*-du), *adj.* dolorido, magoado, molestado. || Que facilmente se doe, sensivel. || (Fig.) Pesaroso, triste: Balbucias uns sons que mal percebo, *doridos*, compassados. (Gonç. Dias.) || Que exprime dor: Arrancava ao mancebo um grito mais *dorido*, mais funebre que a espantosa solidão que o repercutia. (R. da Silva.) || F. *Dor* + *ido*.

Dormente (dur-*men*-te), *adj.* que dorme, adormecido. || (Fig.) Quieto, sereno, calmo; atonico. || Agua *dormente*, a que não corre, que está estagnada. || Entorpecido, privado momentaneamente de movimento: Ter um pé *dormente*. || Ponte *dormente*, a que é fixa (em opposição a ponte levadiça). || (Bot.) Flores, plantas *dormentes*, aquellas cujas folhas fecham ou se enrolam durante a noite. || —, *s. m.* (naut.) cada um dos paus com que se forma a coberta e que vão fechar nas buçardas da prôa. || (Cam. de ferro.) Cada uma das travéssas em que assentam os carris, chulipas. || (Carp.) As traves em que assentam os pavimentos. || F. lat. *Dormens*.

Dormida (dur-*mi*-da), *s. f.* o estado de somno. || Fazer uma boa *dormida*, dormir um bom somno. || Estalagem onde se pernoita. || Dar *dormida*, dar cama ou poisada para a noite. || Poiso, ninho ou toca onde os animaes se recolhem para dormir. || F. *Dormir* + *ida*.

Dormideira (dur-mi-*dêi*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das papaveraceas *(papaver somniferum)*. [Usa-se mais frequentemente no plural.] || F. *Dormir* + *eira*.

Dormido (dur-*mi*-du), *adj.* passado a dormir: Por longas e não *dormidas* noites. (Herc.) || F. *Dormir* + *ido*.

Dormidor (dur-mi-*dôr*), *s. m.* o que dorme muito; o que gosta de dormir. || F. *Dormir*+*or*.

Dorminhoco (dur-mi-*nhô*-ku), *adj.* (fam.) o mesmo que dormidor. || F. r. *Dormir*.

Dormir (dur-*mir*), *v. intr.* estar entregue ao somno ou no estado natural periodico de torpor e inacção organica. || Repoisar, conservar-se immovel: Como os homens virtuosos d'essas epochas, sobre as quaes *dorme* o silencio dos tempos que já não são. (Herc.) || *Dormir* com alguem, passar com elle a noite na mesma cama. || (Fig.) Ser constante companhia, constante preoccupação; dar que pensar mesmo durante as horas do somno: Estes cuidados *dormem* commigo. || *Dormir* e accordar com alguem, nunca o deixar nem de dia nem de noite, ser n'elle constante: O sorriso *dormia* e accordava com elle. (R. da Silva.) || *Dormir* sobre o caso, adiar a decisão para outro dia a fim de ter tempo de reflectir. ||(Fig.) Jazer morto: A casa em que abrimos os olhos, o cemiterio onde *dormem* os que nos amaram. (R. da Silva.) Feliz quem *dorme* sob a loisa amiga, tepida talvez com o pranto amargo dos olhos da afflicção. (Gonç. Dias.) ||Estar tranquillo, em repoiso, sereno, socegado: Os ventos *dormem*, desassombra-se o pólo, o mar se encurva á potente harmonia. (Bocage.) No sagrado instrumento o som *dormia*. (Gonç. Dias.) ||Ficar inerte, desleixar-se, esquecer-se do que tem a fazer. ||*Dormir* em Deus, estar morto. ||*Dormir* á cabeceira de alguem, fazer-lhe companhia junto do leito: Os commentarios de Cesar e os livros de Thucydides e de Polybio *dormem* á cabeceira de muitos capitães illustres. (R. da Silva.) || Estar latente: O fogo *dorme* debaixo das cinzas. Julgaste que as paixões se extinguiam? vê! bastou a sua voz apenas, accordaram todas, e morderam-te na alma mais incisivas do que nunca; é que só *dormiam*. (R. da Silva.) || Estar entorpecido. || No jogo do pião diz-se que o pião *dorme*, quando gira tão rapidamente sobre o eixo, que não se distingue o seu movimento. || Diz-se que faz *dormir*, d'aquillo que nos causa tedio ou enfado. || Não se descuidar, vigiar, trabalhar, andar, estar attento: Mas o diacho que jámais não *dorme*, quando vê gente moça em bom caminho. (Garrett.) || —, *v. tr.* passar dormindo: A noite que alli passou não a *dormiu*. (R. da Silva.) *Dormir* a sésta. ||*Dormir* o somno, locução pleonastica que serve para exprimir as vezes que se dorme ou a qualidade do somno: *Dormir* dois somnos cada dia. *Dormir* um somno descançado. ||*Dormir* o somno do esquecimento, estar morto: Ella (a posteridade) vos distinguirá d'aquelles que *dormem* no tumulo o somno do esquecimento. (Monte-Alverne.) Oh! quanto melhor fôra que *dormissem* um somno perennal, estes meus olhos tristes. (Camões.) || (Flex.) V. *Cobrir*. || F. lat. *Dormire*.

Dormitar (dur-mi-*tár*), *v. intr.* dormir com um somno leve; estar meio adormecido: E que terminada a tarefa *dormitam* entre os obeliscos que levantaram. (Castilho.) || (Fig.) Estar tranquillo, sereno por um instante, descançar: O oceano em cujo seio *dormita* a procella. (R. da Silva.)||Estar entorpecido. || F. lat. *Dormitare*.

Dormitivo (dur-mi-*ti*-vu), *adj.* diz-se das bebidas e medicamentos que fazem dormir. || F. lat. *Dormitivus*.

Dormitorio (dur-mi-*tó*-ri-u), *s. m.* sala commum onde estão os leitos n'um collegio; corredor, ao longo do qual de um lado ou de ambos discorrem as cellas ou quartos em collegio ou convento. || F. lat. *Dormitorium*.

Dorna (*dór*-na), *s. f.* (techn.) vasilha formada de aduellas, grande, de bocca mais larga que o fundo, e sem tampa, onde se pisa a uva e conserva o môsto para fermentar. ||*Dorna* de lavagem, vasilha de aduellas em que se bate e esmiuça, por meio dos batedores, o grão da fecula e se lava das substancias extranhas com que sahiu dos passadores, e do fundo da qual se despeja por uma torneira para o purificador. || F. prov. *Dorna*.

Dornacho (dur-*ná*-xu), *s. m.* pequena dorna onde cai o liquido do lagar. || F. hesp. *Dornajo*.

Dorneira (dur-*nei*-ra), *s. f.* (techn.) tremonha. || F. r. *Dorna*.

Dorsal (dôr-*ssál*). *adj.* (anat.) que pertence ao dorso ou ás costas: Espinha *dorsal*. Barbatana *dorsal*. || F. *Dorso*+*al*.

Dorsifero (dor-*ssi*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem alguma coisa sobre o dorso. || (Bot.) Folhas *dorsiferas*, as que teem os orgãos da fructificação no dorso. || F. lat. *Dorsifer*.

Dorso (*dôr*-ssu), *s. m.* as costas (no homem e nos animaes). || (Fig.) O reverso, o lombo ou costas de alguma coisa: O *dorso* de um livro. O *dorso* da mão. || (Fig.) A superficie superior convexa de alguma coisa: O *dorso* das ondas. Quem d'ahi extendesse os olhos para o outeiro que se curvava gracioso com a cathedral assentada no *dorso*. (R. da Silva.) || F. lat. *Dorsum*.

Dosagem (du-*zá*-jan-e), *s. m.* (chim.) acção de dosar; determinação em peso dos diversos componentes de uma substancia. || F. *Dose*+*agem*.

Dosar (du-*zár*), *v. tr.* (chim.) misturar, combinar nas proporções devidas. || F. *Dose*+*ar*.

Dose (*dó*-ze), *s. f.* quantidade determinada de cada substancia que entra n'uma composição chimica ou pharmaceutica. || Porção de medicamento que se deve tomar de cada vez. || Quantidade, porção (de coisas physicas ou moraes): Deu-lhe uma boa *dose* de pontapés. O poeta laureado devia esconder boa *dose* de bravura negativa. (R. da Silva.) || Ração. ||Meia *dose*, nas casas de pasto, é a porção de uma iguaria que se reputa sufficiente para uma pessoa. || F. gr. *Dosis*, acção de dar.

Doseamento (du-zi-a-*men*-tu), *s. m.* dosagem || F. *Dosear*+*mento*.

Dosear (du-zi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que dosar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Dose*+*ear*.

Dosimetria (dó-zi-me-*tri*-a), *s. f.* (med.) novo systema therapeutico ou methodo pharmacologico, que consiste em compôr os medicamentos exclusivamente dos principios activos das substancias medicamentosas em doses pequenissimas, determinadas com todo o rigor, sob a fórma de granulos. || F. *Dose*+*metro*+*ia*.

Dosimetrico (dó-zi-*mé*-tri-ku), *adj.* que se refere á dosimetria. || F. *Dosimetria*+*ico*.

Dotação (du-ta-*ssão*), *s. f.* acção de dotar. ||Renda vitalicia que se assignala para a manutenção de alguma pessoa, estabelecimento ou classe: A *dotação* do clero. A *dotação* da familia real. || F. *Dotar*+*ão*.

Dotado (du-*tá*-du), *adj.* que recebeu dote; a que se estabeleceu uma dotação. [N'esta accepção tambem se emprega substantivamente.] ||(Fig.) Que tem, que possue algum dote natural; prendado: *Dotado* de animo varonil e reflectido. (R. da Silva.) Ah! se entre o ceo e a terra existem entes *dotados* de poder... (Castilho.) *Dotada* de um tacto verdadeiramente feminino. (Idem.) || F. lat. *Dotatus*.

Dotador (du-ta-*dôr*), *s. m.* o que dota: Se o dote tiver sido constituido pelos paes ou pelos avós do dotado, serão os *dotadores* responsaveis pela importancia d'elle no caso de evicção. (Cod. civ. art. 1142.º) || F. lat. *Dotator*.

Dotal (du-*tál*), *adj.* pertencente ou relativo ao dote: Bens *dotaes*. || (Jurid.) Regimen *dotal*, contracto de casamento em que cada um dos conjuges conserva a propriedade dos seus bens, competindo ao marido unicamente a administração dos bens da mulher com obrigação de conservar o dote d'esta e de restituil-o no caso de dissolução ou separação conjugal. || F. *Dote*+*al*.

Dotalicio (du-ta-*li*-ssi-u), *adj.* dotal; relativo, concernente, pertencente ao dote. || F. *Dotal*+*icio*.

Dotar (du-*tár*), *v. tr.* dar dote a. || Fazer uma dotação, estabelecer uma renda (a um estabelecimento, a um principe, etc.). ||(Fig.) Favorecer, beneficiar com algum dom natural; fazer adquirir algum dote: E este o segundo juizo publico, em que el-rei mostrou

o grande entendimento de que Deus o *dotára*. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. pr.* constituir dote para si: A mulher póde *dotar*-se a si propria com os seus bens. (Cod. civ. art. 1135.º) || F. lat. *Dotare*.

Dote (*dó*-te), *s. m.* (jurid.) bens que a mulher casada possue como proprios, sem poder alienal-os senão em certos casos previstos na lei, e que o marido apenas administra com a obrigação de os restituir no caso de dissolução do matrimonio ou de separação: Podem ser objecto de *dote* tanto os bens mobiliarios como os immobiliarios e tanto os bens que a mulher já possue como os que de futuro venha a adquirir por testamento ou ab-intestato. (Cod. civ. art. 1136.º) || Os bens que a mulher leva para o convento onde professa, e que administrados pela communidade servem para ella alli se sustentar. || (Fig.) Dom, merito; qualidade (moral, physica ou intellectual); prenda natural: Os *dotes* do coração. *Dotes* de formosura. *Dotes* de intelligencia. || F. lat. *Dos*.

Doutamente (*dô*-ta-*men*-te), *adv.* eruditamente, sabiamente. || F. *Douto* + *mente*.

Douto (*dô*-tu), *adj.* muito instruido, versado em um ou mais ramos de conhecimentos, erudito, sabio. [N'esta accepção tambem se emprega substantivamente]. || Que denota ou que contêm erudição: Saiba a posteridade para cuja instrucção principalmente escrevo este *douto* livro... (Garrett.) || F. lat. *Doctus*.

Doutor (dô-*tôr*), *s. m.* aquelle que recebeu o mais elevado grau em uma faculdade universitaria: *Doutor* em direito, em mathematica, em medicina. || (Por ext.) Titulo que se costuma dar aos bachareis formados em qualquer faculdade, e a todos os facultativos (embora estes sejam habilitados pelas escolas medico-cirurgicas, as quaes não conferem graus academicos). || Homem muito douto, mestre distincto em lettras ou em sciencias. || (Fam. e iron.) Pessoa que presume de sábia e experta, que fala em tom sentencioso, que quer dar conselhos aos outros. || *Doutor* de capello, o que tem o respectivo grau. [Para differença do simples bacharel formado.] || *Doutor* da egreja, designação de certos theologos abalisados, cujos escriptos são tidos como fontes da verdadeira doutrina christan. || *Doutor* da mula ruça (pop. e depreciativo), mau doutor, homem que tem o grau scientifico mas que pouco sabe, ou que presume de sabio sem o ser. || *Doutor* lareiro, ou *doutor* de gabão, individuo de poucas ou nenhumas lettras, mas que se tem na conta de experto para aconselhar os outros, especialmente em questões forenses. || F. lat. *Doctor*.

Doutora (dô-*tô*-ra), *s. f.* a mulher que recebeu o grau em alguma universidade onde o sexo feminino gosa d'esta prerogativa. || (Fam.) A mulher que presume de litterata e discreta; sabichona. || F. fem. de *Doutor*.

Doutoraço (dou-tu-*rá*-ssu), *s. m.* augment. de doutor, toma-se no sentido faceto ou critico: É um *doutoraço*. || F. *Doutor* + *aço*.

Doutorado (dô-tu-*rá*-du), *adj.* que recebeu o grau de doutor, que se doutorou. || —, *s. m.* o grau de doutor. || F. *Doutor* + *ado*.

Doutoral (dô-tu-*ral*), *adj.* que pertence ao doutorado, que tem relações com o doutorado; inherente a doutor: Barrete *doutoral*. Exames *doutoraes*. || (Por ext.) Sentencioso. || Tom *doutoral*, tom decisivo e cheio de superioridade. || —, *s. m. pl.* bancadas na sala dos capellos da universidade onde se sentam os doutores. || F. *Doutor* + *al*.

Doutoramento (dô-tu-ra-*men*-tu), *s. m.* acto de tomar o grau de doutor. || F. *Doutorar* + *mento*.

Doutorando (dô-tu-*ran*-du), *s. m.* diz-se do que se dispõe a receber o grau de doutor. || F. *Doutorar* + *ando*.

Doutorar (dô-tu-*rár*), *v. tr.* conferir a alguem o grau de doutor, revestindo-o solemnemente das respectivas insignias. || —, *v. pr.* receber o grau de doutor. || F. *Doutor* + *ar*.

Doutrina (dô-*tri*-na), *s. f.* o conjuncto dos dogmas ou principios em que se baseia uma crença religiosa ou systema philosophico ou politico: A *doutrina* de Descartes. || Tudo o que é objecto de ensino; disciplina: A *doutrina* da immortalidade da alma. || Instrucção, sciencia, erudição: A potencia formidavel e quasi régia que aquelles (os templarios) levantaram com a espada, tinham estes (os jesuitas) fundado com a *doutrina*. (Garrett.) Varão de muita *doutrina*. || (Restrict.) A doutrina christan: O cathecismo da *doutrina*. Saber muita *doutrina*. || Systema, regra que cada um segue no seu procedimento: Indo aos sitios mesmos, estudando alli os antigos exemplares, que é a minha *doutrina*. (Garrett.) || F. lat. *Doctrina*.

Doutrinado (dô-tri-*ná*-du), *adj.* instruido, ensinado, amestrado: E no exercicio das armas *doutrinado*. (Barros.) || F. *Doutrinar* + *ado*.

Doutrinador (dô-tri-na-*dôr*), *s. m.* que doutrina, ensinador. || F. *Doutrinar* + *or*.

Doutrinal (dô-tri-*nál*), *adj.* que contêm doutrina; que se refere a uma doutrina: Livro *doutrinal*. Divisão *doutrinal*. || F. lat. *Doctrinalis*.

Doutrinalmente (dô-tri-*nál*-*men*-te), *adv.* de um modo doutrinal, conforme a doutrina. || F. *Doutrinal* + *mente*.

Doutrinamento (dô-tri-na-*men*-tu), *s. m.* acto de doutrinar; ensino; instrucção. || F. *Doutrinar* + *mento*.

Doutrinante (dô-tri-*nan*-te), *s. m.* doutrinador. || Sacerdote que explica a doutrina christan. || F. *Doutrinar* + *ante*.

Doutrinar (dô-tri-*nár*), *v. tr.* instruir em uma doutrina; ensinar: Voltando a governar e a *doutrinar* seus povos falleceu em Malaca sem descendencia alguma. (J. Fr. d'Andrade.) || F. *Doutrina* + *ar*.

Doutrinario (dô-tri-*ná*-ri-u), *s. m.* (polit.) partidario de uma politica moderada ou de meio termo entre a democracia pura e a tradição monarchica. || (Fig.) Systematico. || F. *Doutrina* + *ario*.

Doutrinavel (dô-tri-*ná*-vél), *adj.* susceptivel de ensino e doutrina. || Docil. || F. *Doutrinar* + *vel*.

Doutrinciro (dô-tri-*néi*-ru), *s. m.* (pop. deprec.) o mesmo que doutrinante. || F. *Doutrinar* + *eiro*.

Doze (*dô*-ze), *adj. num. card.* dez mais dois, ou duas vezes seis. [Em algarismos 12, em conta romana XII]. || Duodecimo: Carlos XII. Infanteria 12. || —, *s. m.* os algarismos ou as lettras romanas que representam doze. || O individuo ou objecto que representa ou occupa o duodecimo logar em uma serie: esse mesmo logar. || F. lat. *Duodecim*.

Dozeno (du-*ze*-nu), *adj.* (ant.) duodecimo. || (Indust.) Panno *dozeno*, panno que tem mil e duzentos fios de urdidura (cem duzias). || F. r. *Doze*.

Drachma (*drá*-kma), *s. f.* moeda dos antigos gregos que valia seis obolos. || Unidade de peso de alguns paizes. [Era usada nas pharmacias como equivalente da oitava.] || F. lat. *Drachma*.

Dracina (dra-*ssi*-na), *s. f.* (chim.) substancia organica extrahida da resina chamada sangue de drago. || F. lat. *Draco* + *ina*.

Draconiano (dra-ku-ni-*â*-nu), *adj.* excessivamente severo ou rigoroso: Codigo *draconiano*. Leis *draconianas*. || F. r. *Dracon*, antigo legislador de Athenas.

Draga (*drá*-gha), *s. f.* instrumento ou machina que serve para limpar o fundo dos rios, mares, lagos, etc., dos depositos e entulhos que ahi se formam, ou para extrahir quaesquer objectos que se tenham afundido. [É semelhante a uma nora, tendo em logar de alcatruzes, baldes de ferro presos a duas correntes.] || Qualquer instrumento, arpão, croque, etc., para tirar algum objecto do fundo da agua. || —, *s. f. pl.* (naut.) escoras que se firmam no costado do navio para o sustentarem direito, quando está em secco. || F. ingl. *Drag*.

Dragado (dra-*ghá*-du), *adj.* que foi limpo com draga. || F. *Draga* + *ado*.

Dragador (dra-gha-*dôr*), *s. m.* operario que se

occupa principalmente em trabalhar com a draga. Barco que leva uma machina propria para dragar. || F. *Dragar* + *or*.

Dragagem (dra-*ghá*-jan-e), *s. f.* a operação de dragar. || F. *Dragar* + *agem*.

Dragão (dra-*ghão*), *s. m.* monstro phantastico que geralmente se representa com garras de leão, azas de aguia ou de morcego, e cauda de serpente. ||(Fig. fam.) Pessoa de pessimo genio: Não é mulher, é um *dragão*. || (Biblia.) O *dragão* infernal ou simplesmente o *dragão*, o diabo. ||(Herald.) Emblema ou insignia em fórma de um dragão. ||(Hippiatr.) A cataracta. || (Bot. brazil.) *Dragão* fedorento, planta trepadeira da familia das aroideas *(monstera Adansonii)*. || (Zool.) Pequeno reptil inoffensivo da ordem dos saurios, cuja pelle se distende a ponto de lhe servir como de azas ou pára-quedas. || *Dragão* do mar, peixe acanthopterygio da familia dos percoides (*trachinus*). || (Ant.) Soldado de cavallaria que manobrava tambem a pé: Os *dragões*, finalmente, que encontraremos em 1642 nas planicies do Alemtejo, eram arcabuzeiros montados, que, todavia, pelejavam quasi sempre, ou as mais das vezes, a pé. (R. de Silva.) || (Ant.) Peça de artilheria de grosso calibre. || (Astr.) Constellação do hemispherio boreal. ||(Flex. fem.) *Dragôa*, usado quasi exclusivamente no sent. fig. || F. lat. *Draco*.

Dragar (dra-*ghár*), *v. tr.* limpar ou apanhar com a draga. || Rocegar. || *Dragar* uma ancora, procurar apanhar com a draga a ancora cuja boia se perdeu. || F. *Draga* + *ar*.

Drago (*drá*-ghu), *s. m.* (poet.) o mesmo que dragão. || Sangue de *drago*, a resina do dragoeiro. || F. lat. *Draco*.

Dragocira (dra-ghu-*çi*-ra), *s. f.* (zool.) peixe malacopterygio do mar das Indias *(pegasus volans* ou *draconis)*. || F. r. *Dragão*.

Dragoeiro (dra-ghu-*ei*-ru), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das liliaceas (*dracœna-draco*), cuja casca ressuma a resina chamada sangue de drago. || F. *Dragão* + *eiro*.

Dragomano (dra-ghu-*mâ*-nu), *s. m.* o mesmo que drogomano. || F. ar. *Tardjomán*, interprete.

Dragona (dra-*ghô*-na), *s. f.* pala ornada de franjas de oiro, seda, etc., que os militares usam sobre cada hombro. || F. *Dragão* + *ona*.

Dragonete (dra-ghu-*nê*-te), *s. m.* (herald.) figura de uma cabeça de dragão com a bocca aberta. ||(Zool.) O mesmo que peixe rei. || F. *Dragão* + *ete*.

Draiva (*drái*-va) *s. f.* (naut.) vela tambem chamada vela de ré que enverga na carangueja do mastro da ré e cassa na retranca. || F. genov. *Draja*.

Drama (*drá*-ma), *s. m.* em geral, qualquer peça ou composição theatral: Os *dramas* de Gil Vicente, de Garrett. || Em especial, composição theatral, de estylo serio mas corrente, que representa uma acção da vida ordinaria. ||*Drama* lyrico, opera ou composição dramatica entremeada de musica. || (Fig.) Narração viva, animada, que nos representa ao vivo os actos e palavras dos personagens. || Successo, acontecimento pathetico ou commovente: O *drama* do Calvario. || Successão de acontecimentos notaveis, complicados, em que ha agitação ou tumulto: Seguiu-se um longo *drama* de anarchia. (Herc.) || F. lat. *Drama*.

Dramaticamente (dra-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de um modo dramatico. || F. *Dramatico* + *mente*.

Dramatico (dra-*má*-ti-ku). *adj.* pertencente ou relativo ao drama ou a peças de theatro: Todos os povos modernos foram, um depós o outro, pelo caminho que encetáramos, adeantando-se na carreira *dramatica*. (Garrett.) || Que é do genero do drama: Os autos de Gil Vicente e as operas do infeliz Antonio José foram as nossas unicas producções *dramaticas* verdadeiramente nacionaes. (Idem.) || Que se occupa, que trata de composições theatraes: Que eu gostava de ser tambem um dia auctor *dramatico*. (Castilho.) || Pathetico, commovente: Uma scena *dramatica*. || Cheio de peripecias ou successos interessantes, commoventes: A epocha essencialmente *dramatica* que entre nós é dominada pela figura de D. João V. (R. da Silva.) || F. lat. *Dramaticus*.

Dramatizar (dra-ma-ti-*zar*), *v. tr.* tornar dramatico, dar a fórma ou interesse do drama a. || (Fig.) Exaggerar, dar relevo (a uma narrativa), pintando o caso com côres mais vivas e accessorios mais patheticos do que a verdade effectivamente pedia. || F. lat. *Drama* + *izar*.

Dramaturgia (dra-ma-tur-*ji*-a), *s. f.* (p. us.) arte dramatica ou arte de compor peças para theatro. || F. *Dramaturgo* + *ia*.

Dramaturgo (dra-ma-*tur*-ghu), *s. m.* auctor de obras dramaticas. || F. gr. *Dramatourgos*.

Drastico (*drás*-ti-ku), *adj.* (med.) diz-se dos purgantes que têem propriedades muito energicas. || —, *s. m.* purgante drastico. || F. gr. *Drastikos*, efficaz.

Drawback (drau-*bá*-ke), *s. m.* termo aduaneiro que designa a restituição dos direitos cobrados pela importação de materias primas ou de productos considerados como taes, quando essas mesmas materias e productos são depois exportados em fórma de artefactos da industria nacional. || F. É palavra ingleza.

Drenagem (dre-*ná*-jan-e), *s. f.* (agric.) operação que consiste em dar escoamento ás aguas dos terrenos demasiado humidos por meio de tubos subterraneos de construcção especial. || (Cir.) Tubos de *drenagem*, tubos elasticos de gutta-percha que se introduzem nos reconcavos das feridas profundas para facilitarem a evacuação do pus. || F. fr. *Drainage*.

Drenar (dre-*nár*), *v. tr.* (agric.) enxugar um terreno por meio da drenagem. || F. fr. *Drainer*.

Dribo (*dri*-bu), *s. m.* grande macaco da Africa, de cabeça preta.

Driça (*dri*-ssa), *s. f.* (mar.) cabo destinado a içar um pavilhão, uma verga, etc. || F. r. ital. *Drizzare*.

Drimia (*dri*-mi-a), *s. f.* (bot.) planta liliacea do Cabo da Boa Esperança.

Droga (*dró*-gha), *s. f.* designação geral de toda a substancia que se emprega como ingrediente na tinturaria, na chimica ou na pharmacia. || (Pop.) Fazenda leve de lan ou seda. || Coisa que para pouco ou nada serve, ou cujo uso se desconhece. ||(Fig. fam.) Dar em *droga*, dar em nada, dar em agua de bacalhau, ter mau exito; mallograr-se, arruinar-se. ||F. incerta.

Drogaria (dru-gha-*ri*-a), *s. f.* quantidade de drogas. || Commercio de drogas. || Loja ou armazem onde se vendem drogas. || F. *Droga* + *aria*.

Drogomano (dró-ghu-*mâ*-nu), *s. m.* interprete nos paizes do Levante, e principalmente o que está ao serviço das legações e consulados europeus. [Tambem se lhe chama *Dragomano*.] || F. ar. *Tardjomán*, interprete.

Droguete (dru-*ghê*-te), *s. m.* (comm.) tecido ordinario de lan, algodão e seda. || F. *Droga* + *ete*.

Droguista (dru-*ghis*-ta), *s. m.* o que compra e vende drogas (ingredientes), o que negoceia em drogas. || F. *Droga* + *ista*.

Dromedario (dru-me-*dá*-ri-u), *s. m.* (zool.) especie do genero camelo *(camelus dromedarius)*, que se distingue por ter uma só bossa, o pescoço curto e o focinho menos grosso. || F. lat. *Dromedarius*.

Dromornitho (dru-mur-*ni*-tu), *s. m.* nome commum a toda a ave que não vôa mas sómente corre, como o abestruz, a gallinha, etc. || F. gr. *Drómos*, corredor + *ornis*, ave.

Drongo (*dron*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos dentirostros *(edolius cristatus)*.

Droseraceas (dro-ze-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas herbaceas dicotyledonias, a que pertence a orvalhinha ou rorella. || F. *Drosera* (nome scientifico da orvalhinha) + *aceas*.

Drosometria (dró-zu-me-*tri*-a), *s. f.* arte de medir ou avaliar a quantidade de orvalho que se fórma todos os dias. || F. *Drosometro* + *ia*.

Drosometrico (drô-zu-*mé*-tri-ku), *adj.* pertencente ou concernente á drosometria. || F. *Drosometro* + *ico*.

Drosometro (drô-*zó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento semelhante a uma balança ordinaria destinado a medir ou avaliar a porção de orvalho que se fórma cada dia. || F. gr. *Drosos*, orvalho + *metro*.

Druida (*dru*-i-da), *s. m.* nome dos primitivos sacerdotes gaulezes e bretões. || F. lat. *Druida*.

Druidico (dru-*i*-di-ku), *adj.* pertencente ou concernente aos druidas ou á sua religião e culto. || F. *Druida* + *ico*.

Druidismo (dru-i-*dis*-mu), *s. m.* o culto religioso dos druidas. || F. *Druida* + *ismo*.

Drupa (*dru*-pa), *s. f.* (bot.) designação commum a todo o fructo carnudo que contêm caroço duro, como a cereja, a ameixa, etc. || F. lat. *Drupa*.

Drupaceo (dru-*pá*-ssi-u), *adj.* (bot.) que é da natureza da drupa. || —, *s. f. pl.* (bot.) tribu da familia das rosaceas que abrange todos os generos cujo fructo é uma drupa. || F. *Drupa* + *aceo*.

Drusa (*dru*-za), *s. f.* (miner.) incrustação formada na superficie ou no interior de um mineral pela aggregação de crystaes de outra natureza.

Dual (du-*ál*), *s. m.* (gramm.) numero que na declinação e conjugação de certas linguas, como o grego e o sanskrito, serve para designar duas pessoas ou duas coisas. || F. lat. *Dualis*.

Dualidade (du-a-li-*dá*-de), *s. f.* (philol.) caracter ou propriedade do que é duplo ou do que contêm em si duas naturezas, duas substancias, dois principios. || F. lat. *Dualitas*.

Dualismo (du-a-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) coexistencia de dois principios oppostos. || Systema philosophico que admitte a existencia de dois principios ou substancias egualmente necessarios e eternos, a materia e o espirito. || Doutrina religiosa que admitte a existencia de dois seres increados, de dois deuses contrarios, o genio do bem e o genio do mal. || Theoria chimica que suppunha que todos os corpos compostos eram formados de dois elementos, um electropositivo e outro electro-negativo. [Tambem é conhecida pelo nome de theoria electro-chimica de Berzelius.] || F. *Dual* + *ismo*.

Dualista (du-a-*lis*-ta), *adj.* que contêm dois principios oppostos. || —, *s. m.* o sectario do dualismo. || F. *Dual* + *ista*.

Dualistico (du-a-*lis*-ti-ku), *adj.* relativo ao dualismo, que tem os caracteres do dualismo. || F. *Dualista* + *ico*.

Duas (*du*-as), *adj.* flex. fem. de dois. || F. lat. *Duæ*.

Dubiamente (*du*-bi-a-*men*-te), *adv.* de uma maneira duvidosa, incerta; com perplexidade; vagamente, indecisamente. || F. *Dubio* + *mente*.

Dubiedade (du-bi-ê-*áá*-de), *s. f.* duvida, incerteza, hesitação. || F. lat. *Dubietas*.

Dubio (*du*-bi-u), *adj.* duvidoso, ambiguo, incerto, hesitante, perplexo, irresoluto. || (Fig.) Indeciso, vago; mal definido, transitorio: N'este *dubio*, confuso e brando estado de esquecimento... (Garrett.) || Indefinivel, que não se póde bem explicar ou exprimir: Não deitada. não assentada, mas n'essa indizivel e *dubia* posição, que toda é graça. (Idem.) || F. lat. *Dubius*.

Dubitação (du-bi-ta-*ssão*), *s. f.* (rhet.) o mesmo que duvida. || F. lat. *Dubitatio*.

Dubitativamente (du-bi-ta-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de uma maneira dubitativa, com perplexidade. || F. *Dubitativo* + *mente*.

Dubitativo (du-bi-ta-*ti*-vu), *adj.* (gramm. e philos.) que exprime duvida: Proposição *dubitativa*. || F. lat. *Dubitativus*.

Dubitavel (du-bi-*tá*-vél), *adj.* de que se póde duvidar, duvidoso, incerto. || F. lat. *Dubitabilis*.

Ducado (du-*ká*-du), *s. m.* terras que formam o dominio de um duque: O *ducado* de Bragança. || Estado cujo soberano tem o titulo de duque. || O titulo e dignidade de duque. || Gran-*ducado*, estado cujo soberano tem o titulo de Gran-duque. || Moeda de oiro de differentes paizes: *Ducados* de Italia, de Hungria, etc. || F. *Duque* + *ado*.

Ducal (du-*kál*), *adj.* pertencente a um duque; relativo ao ducado; proprio do titulo e dignidade de duque: Coroa *ducal*. || F. *Duque* + *al*.

Duche (*du*-xe), *s. m.* (med.) jorro de agua que com mais ou menos força se arremessa sobre o corpo do doente para varios fins therapeuticos. || F. fr. *Douche*.

Ductil (*du*-ktil), *adj.* que póde ser batido, comprimido, estirado; flexivel, elastico. || (Fig.) Que cede facilmente, docil; educavel; que se amolda ás conveniencias (falando das pessoas e do seu caracter). || F. lat. *Ductilis*.

Ductilidade (du-kti-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade ou qualidade do que é ductil; malleabilidade, flexibilidade (no sent. prop. e fig.): Conhecia a *ductilidade* e agudeza do jesuita, e queria ver como elle aparava o bote, que acabava de receber. (R. da Silva.) || F. *Ductil* + *dade*.

Ductilimetro (du-kti-*li*-me-tru), *s. m.* martello que serve para avaliar a ductilidade dos metaes. || F. *Ductil* + *metro*.

Ducto (*du*-ktu), *s. m.* (anat.) nome por que se designam varios canaes do organismo: *Ductos* lacrymaes. || (Liturg.) Cada uma das oscillações com que se move o thuribulo para incensar. || F. lat. *Ductus*.

Duellista (du-e-*lis*-ta), *s. m.* o que costuma bater-se em duello; provocador de duellos; espadachim. || F. *Duello* + *ista*.

Duello (du-*é*-lu), *s. m.* combate singular ou de homem com homem: Ter um *duello* com alguem. Bater-se em *duello*. *Duello* á espada, á pistola. || *Duello* de morte, aquelle em que cada um dos combatentes vai deliberado ou a matar o seu adversario ou a morrer. || (Por ext.) Contenda entre dois individuos, entre dois Estados. || F. lat. *Duellum*.

Duende (du-*en*-de), *s. m.* (mythol.) espirito sobrenatural, genio phantastico que a superstição suppunha habitar nas casas particulares e fazer n'ella mil travessuras: Travessuras de lepidos *duendes*. (Garrett.) || F. hesp. *Duende*.

Duerno (du-*er*-nu), *s. m.* (impress.) duas folhas de papel mettidas uma na outra. || F. r. lat. *Duo*.

Duetto (du-*é*-tu), *s. m.* (mus.) composição para duas partes concertantes vocaes ou instrumentaes, de dois instrumentos ou duas vozes. || (Fig. fam.) Palavras proferidas ou bulha feita ao mesmo tempo por duas pessoas. || F. E palavra ital.

Dulcamara (dul-ka-*má*-ra), *s. f.* (bot.) planta (*solanum dulcamara*), tambem conhecida pelos nomes de doce-amarga e uva de cão. || F. lat. *Dulcis* + *amara*.

Dulcificação (dul-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de dulcificar. || F. *Dulcificar* + *ão*.

Dulcificado (dul-ssi-fi-*ká*-du), *adj.* adoçado. || (Fig.) Abrandado, mitigado: As dores um pouco *dulcificadas*. || F. *Dulcificar* + *ado*.

Dulcificante (dul-ssi-fi-*kan*-te), *adj.* que dulcifica, que adoça. || (Fig.) Suavizante, mitigante, consolador: Palavras, olhares *dulcificantes*. || F. *Dulcificar* + *ante*.

Dulcificar (dul-ssi-fi-*kár*), *v. tr.* (pharm.) tornar doce; temperar o amargor, a acidez, a força (de um medicamento) misturando-o com alguma substancia doce ou mais branda. || (Fig.) Attenuar, mitigar, suavizar, abrandar: Se assim é, meu Deus, por que destes á vossa creatura de epiderme negra o amor maternal, que *dulcifica* as meiguices da hyena enroscada nos filhos? (Camillo.) || F. lat. *Dulcificare*.

Dulcifico (dul-*ssi*-fi-ku), *adj.* assucarado, que é de sabor adocicado. || (Fig.) Ameno, suave, grato: Expressões *dulcificas*. || F. lat. *Dulcificus*.

Dulcifluo (dul-*ssi*-flu-u), *adj.* cujas aguas são doces. || Que destilla doçura. || Que se exprime em termos suaves, mellifluo. || F. lat. *Dulcifluus*.

Dulciloquo (dul-*ssi*-lu-ku-u), *adj.* (poet.) que fala com doçura, que tem voz suave. || F. lat. *Dulciloquus.*

Dulcinea (dul-ssi-*nè*-i-a), *s. f.* nome faceto que se dá a uma namorada: Foi vêr a sua *ducinea.* || F. nome da dama de D. Quixote no romance de Cervantes.

Dulcisono (dul-*ssi*-ssu-nu), *adj.* (poet.) cujo som é doce; suave, melodioso. || F. lat. *Dulcisonus.*

Dulcissimo (dul-*ssi*-ssi-mu), *adj.* superl. de doce. || F. lat. *Dulcissimus.*

Dulia (du-*li*-a), *s. f.* (theol.) culto que se rende aos santos e anjos. || F. gr. *Douleia,* servidão.

Duna (*du*-na), *s. f.* monticulo ou collina de areia formada pelos ventos á beira-mar. || F. lat. *Dunum.*

Dungo-angila (*dun*-ghu-an-*jī*-la), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro *(enneoctonus collurès)* que se encontra em Quillenges (Africa occidental portugueza).

Duo (*du*-ó), *s. m.* duetto. || (Fig.) *Duo* de injurias, de dictos, troca de injurias, de dictos. || (Loc. adv.) A *duo,* a duas vozes ou a dois instrumentos. || F. lat. *Duo.*

Duodecimal (du-ó-de-ssi-*mál*), *adj.* que se conta por series de doze; que se divide por doze. || (Arith.) Systema *duodecimal,* systema de contagem que tem por base o numero doze. [Está hoje quasi completamente fóra do uso e substituido pelo systema decimal.] || F. *Duodecimo* + *al.*

Duodecimo (du-ó-*dé*-ssi-mu), *adj.* que se segue ao undecimo, dozeno: Artigo *duodecimo.* || —, *s. m.* a duodecima parte. || F. lat. *Duodecimus.*

Duodecuplo, (du-ó-*dé*-ku-plu), *adj.* que é repetido doze vezes, que é doze vezes maior que outro; que está na rasão de doze para um: Um numero *duodecuplo* de outro. || F. lat. *Duo* + *decuplo.*

Duodenal (du-ó-de-*nál*), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo ao duodeno: Veias *duodenaes.* Digestão *duodenal.* || F. *Duodeno* + *al.*

Duodenario (du-ó-de-*ná*-ri-u), *adj.* (p. us.) composto de doze; disposto em series ou grupos de doze. || F. lat. *Duodenarius.*

Duodenite (du-ó-de-*ni*-te), *s. f.* (med.) inflammação no duodeno. || F. r. *Duodeno.*

Duodeno (du-ó-*dé*-nu), *s. m.* (anat.) a primeira porção do intestino delgado, a qual vai desde o estomago até ao jejuno. || F. lat. *Duodenum.*

Duplamente (du-pla-*men*-te), *adv.* no dobro; duplicadamente. || F. *Duplo* + *mente.*

Duplex (*du*-plé-ks), *adj.* palavra latina que significa *duplo* e *duplice.* || (Eccles.) Rito *duplex,* parte do cerimonial que consiste em se repetirem as antiphonas inteiras no principio e fim dos psalmos nas horas de vespera, matinas e laudes do officio ecclesiastico, em se resarem primeiras e segundas vesperas e em não se lerem na missa orações. [Ha *duplex* de 1.ª classe que compete aos dias mais solemnes do anno, como o do Natal, da Paschoa e do Corpo de Deus, e de 2.ª classe que cabe aos dias santos immediatamente inferiores a estes, como o da Circumcisão, da Annunciação, etc.] || Festa *duplex,* aquella em que se observa o rito *duplex.* || Dia *duplex,* dia de festa duplex. || Convento *duplex,* o que constava de religiosos dos dois sexos, de frades e freiras. || F. lat. *Duplex.*

Duplicação (du-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção de duplicar. || F. lat. *Duplicatio.*

Duplicadamente (du-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* em dobro, duas vezes mais. || Por dois modos, por dois motivos: Os homens que ha no meio d'elle (clero) illustrados e virtuosos, respeito-os; respeito-os *duplicadamente* pela sua illustração e pelas suas virtudes. (Herc.) || F. *Duplicado* + *mente.*

Duplicado (du-pli-*kā*-du), *adj.* dobrado; augmentado em outro tanto; multiplicado por dois; em numero de dois. || Repetido: O capitão foi levado aos paços do governador, satisfazendo pelo caminho a *duplicadas* e molestas perguntas. (J. Fr. de Andrade.) || —, *s. m.* (for.) duplicata, reproducção, traslado, copia; qualquer dos exemplares eguaes de uma peça ou documento escripto: O *duplicado* de um libello. || Em *duplicado* (loc. adv.), em dois exemplares do mesmo teor: Os articulados serão offerecidos em *duplicado,* nem de outra fórma serão recebidos. (Cod. do proc. civ. art. 207.º). || F. lat. *Duplicatus.*

Duplicador (du-pli-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que duplica. || F. *Duplicar* + *or.*

Duplicar (du-pli-*kár*), *v. tr.* dobrar, augmentar com outro tanto, tornar duas vezes maior. || Repetir duas vezes. || (Por ext.) Multiplicar; tornar maior, mais forte, mais intenso, mais activo. || F. lat. *Duplicare.*

Duplicata (du-pli-*ká*-ta), *s. f.* copia, traslado; qualquer dos dois exemplares de uma peça escripta. || F. lat. *Duplicata.*

Duplicativo (du-pli-ka-*ti*-vu), *adj.* que duplica. || F. lat. *Duplicativus.*

Duplicatura (du-pli-ka-*tu*-ra), *s. f.* estado de uma coisa dobrada ou voltada sobre si. || F. lat. *Duplicatura.*

Duplicavel (du-pli-*ká*-vél), adj. que se póde duplicar: D'esta maneira o capital é *duplicavel* n'um anno. || F. *Duplicar* + *vel.*

Duplice (*du*-pli-sse), *adj.* (eccl.) o mesmo que duplex. || Duplicado, em numero de dois: Oito pés ao temão desde a raiz extende; de aivecas põe-lhe um par, e seus dentaes lhe prende do *duplice* espinhaço. (Castilho.) || Dobre, refalsado, fingido (falando do caracter das pessoas). || F. lat. *Duplex.*

Duplicidade (du-pli-ssi-*dá*-de), *s. f.* coexistencia correlativa de dois objectos semelhantes. || Qualidade da pessoa que tem caracter dobre; falsidade, má fé, velhacaria. || F. lat. *Duplicitas.*

Duplo (*du*-plu), *adj.* dobrado, duas vezes maior. || Composto, formado ou constante de duas coisas da mesma natureza: Um *duplo* crime. A *dupla* soberania do papa. || F. lat. *Duplus.*

Duque (*du*-ke), *s. m.* o mais alto titulo de nobreza immediatamente superior a marquez e inferior a principe. || (Jogo) A carta ou dado que tem dois pontos. || Gran-*duque,* titulo de alguns principes soberanos e dos filhos do imperador da Russia. || Archi-*duque,* titulo usado antigamente por varios soberanos e que hoje só se dá aos principes da casa de Austria. || Flex. fem. *Duqueza.* || F. lat. *Dux.*

Duqueza (du-*kè*-za), *s. f.* senhora que tem o titulo ou propriedade de um ducado. || A mulher do duque. || F. lat. *Duque* + *eza.*

Dura (*du*-ra), *s. f.* (pop.) duração, permanencia, persistencia, conservação; condição de durar muito: Panno de muita *dura.* Vida de muita *dura.* || F. contr. de *Durar* + *a.*

Durabilidade (du-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é duravel. || F. lat. *Durabilitas.*

Duração (du-ra-*ssão*), *s. f.* continuação de tempo, de existencia: A *duração* da vida. A *duração* do trabalho: E que direi dos signos do tempestuoso outono, em que dos soes benignos a *duração* decresce e as calmas se temperam. (Castilho.) || Qualidade do que dura, do que permanece ou se conserva, do que persiste; durabilidade: E um panno de muita *duração.* || F. *Durar* + *ão.*

Duradoiro (du-ra-*dôi*-ru), *adj.* que dura ou póde durar muito. || F. *Durar* + *oiro.*

Dura-mater (*du*-ra-*má*-ter), *s. f.* (anat.) a mais exterior e a mais consistente das tres membranas que envolvem o encephalo e a espinal medulla: A *dura-mater* craneana. A *dura-mater* espinal. || F. lat. *Dura* + *mater.*

Duramente (*du*-ra-*men*-te), *adv.* de uma maneira dura, com dureza (no sent. proprio e fig.); fortemente, rudemente, asperamente, severamente, cruelmente: Será condemnavel a minha linguagem, por que vai ferir *duramente* um grande numen. (Herc.) || F. *Duro* + *mente.*

Durante (du-*ran*-te), *s. m.* fazenda de lan. || F. *Durar* + *ante.*

Durante (du-*ran*-te), *prep.* que exprime a duração ou permanencia (equivale á locução *no tem-*

po em que durou): Houve então uma pausa longa, *durante* a qual os dois caminharam sem proferir uma palavra. (R. da Silva.) || F. lat. *Durans*.

Duraque (du-*rá*-ke), *s. m.* tecido de lan semelhante ao setim, mas mais consistente, empregado especialmente em calçado de senhora. || F. *Durak*, (cidade da Persia).

Durar (du-*rár*), *v. intr.* continuar a existir, ser com persistencia: Porque *dura* ainda a guerra entre vós e elles? (R. da Silva.) Era regular o movimento, mas *durava* um minuto e parava; depois ia seguindo outros dois, tres minutos. (Garrett.) E emfim n'estes pensamentos passa a vida que sempre *dura*. (Camões.) || Viver: Os homens de estudo *duram* muito. || Conservar-se no mesmo estado, com as mesmas qualidades: O vinho verde *dura* pouco mais de um anno. O casaco *durou*-lhe todo o inverno. || Permanecer, estar: Nenhuma coisa achava cumprir-lhe mais, que lançar da terra os portuguezes, receando que, emquanto n'ella *durassem*, poderia alguma vez acudir tal socorro de Malaca. (Fr. L. de Sousa.) || Continuar a ser possuido, usofruido ou usado: Em todos os tres annos que lhe *durou* o cargo. (Fr. L. de Sousa.) || Ser frequente, repetir-se: Sempre *durastes* bem pouco, horas do meu paraizo. (Castilho.) || É de lavar e *durar*, diz-se de qualquer objecto rijo e forte, embora grosseiro, que promette longa duração: || (Obs. gramm.) O nome de tempo que se junta a este verbo é regido da prep. occulta *por* ou *durante*. || F. lat. *Durare*.

Duravel (du-*rá*-vél), *adj.* que póde durar muito, duradoiro: Monumentos *duraveis*. || F. lat. *Durabilis*.

Durazio (du-*rá*-zi-u), *adj.* diz-se dos fructos cuja polpa é consistente ou dos que têem a casca ou pellicula exterior bastante rija: Amendoas *durazias*. Uva *durazia*. Trigo *durazio*. || (Fig. fam.) Mulher *durazia*, a que é já de certa edade; quarentona. || F. *Duro* + *azio*.

Dureza (du-*rê*-za), *s. f.* qualidade do que é duro. || F. *Duro* + *eza*.

Durindana (du-rin-*dâ*-na), *s. f.* (burl.) espada grande, espadagão, chanfalho. || F. corr. de *Durandal* (nome da espada de Roldão).

Duro (*du*-ru), *adj.* rijo, firme, solido; que consta de partes tão unidas que é difficil ser quebrado ou desgastado: Lendo na pedra *dura* o verso escripto. (Camões.) E as roseiras espinhosas têem *duros* troncos agrestes que sobrevivem ás rosas. (Castilho.) || Que oppõe resistencia, que não cede facilmente á pressão: Mola *dura*. *Duro* de coser. Homem de compleição *dura*. || Custoso, difficil, arduo: De sua natureza é *dura* e aspera a machina de governar. (Garrett.) *Duro* de soffrer. || Rigoroso: Ao claro dia segue a noite escura, ao suave verão o *duro* inverno. (Camões.) Applicou-lhe *duro* castigo. || Energico: Como Rumecão achava nos assaltos tão *dura* resistencia, fazia de nossas forças differente conceito. (J. Fr. de Andr.) || Severo, implacavel, inexoravel: A *durissima* e inviolavel lei da necessidade. (Vieira.) A tyrannica lei da morte *dura*. (Camões.) || Cruel, deshumano: Com o ferro o *duro* Pyrrho se apparelha. (Camões.) || Nefasto, funesto: Lhe mandarás triste e *dura* estrella. (Camões.) || Forte, violento, impetuoso: Da morte, que no mar apparelhava o vento *duro*. (Idem.) || *Duro* de cabeça, obstinado, teimoso, casmurro, estupido. || Acerbo: No meio de tantos e tão *duros* vexames e padecimentos. (Herc.) || Penoso, triste: Viu-se na *dura* necessidade de o castigar. || Rijo, acostumado aos rigores do tempo; audaz: Que a vela enfreie ao *duro* navegante. (Camões.) || Molesto, incommodo: De lindos abrolhos, lindos para os olhos, *duros* para a vida. (Idem.) || Aspero, desagradavel: Com palavras mais *duras* que elegantes. (Idem.) || Calamitoso: Vão *duros* os tempos pela falta de colheitas. || Falto de fluidez, pouco harmonioso: Tem um estylo muito *duro*. Voz *dura*. || Fastidioso: Escreveu um livro muito *duro*. || (Mus.) Diz-se de um intervallo ou accorde cuja dissonancia fere o ouvido. || (Pint. e des.) Sem graça, sem delicadeza, sem doçura nem suavidade, falto de brandura e fluidez: Quadro *duro*. Pincel *duro*. || *Dura* extremidade, situação difficil e embaraçosa. || Cavallo *duro* de bocca, o que obedece difficilmente ao governo. || Ouvido *duro*, o que não ouve bem; que não distingue bem as diversas modalidades do som. || *Duro* freio, medida repressiva: *Duro* freio para toda a terra. (Camões.) || *Duro* com *duro* não faz bom muro (loc. prov.), genios violentos e teimosos não se ligam nem se harmonizam. || Agua molle em pedra *dura* tanto dá até que fura (prov.), a constancia e persistencia vencem todos os obstaculos. || *Duro* de roer, coisa difficil de acreditar ou de supportar. || Tornar a vida *dura* a alguem, crear-lhe embaraços, difficuldades. || *Duro* dos fechos, difficil de persuadir, de mover, de fazer ceder. || (Ant.) *Ás duras* (loc. adv.), com difficuldade e trabalho. || F. lat. *Durus*.

Duro (*du*-ru), *s. m.* moeda hespanhola de prata que equivale proximamente a 920 réis da nossa moeda. || (Bot.) Erva indiana que produz embriaguez prolongada. || F. lat. *Durus*.

Duumvirato (du-um-vi-*rá*-tu), *s. m.* (hist. rom.) dignidade, cargo de attribuições varias exercido por dois magistrados. || F. lat. *Duumviratus*.

Duumviro (du-*um*-vi-ru), *s. m.* (hist. rom.) cada um dos dois magistrados que exerciam o duumvirato. || F. lat. *Duumvir*.

Duvida (*du*-vi-da), *s. f.* incerteza, vacillação, hesitação da intelligencia entre a affirmativa e a negativa de um facto, ou de um asserto, como verdadeiro. || Hesitação, indecisão da vontade para obrar ou deixar de obrar. || Difficuldade para entender, para admittir como verdadeiro; objecção: Ter algumas *duvidas* na lição. || Difficuldade para se decidir, escrupulo, receio: A final o andador arremetteu com as *duvidas*, expelliu da garganta o pigarro matutino, e, com a vozinha arrastada como preguiça do Brazil, continuou o dialogo interrompido pela jaculatoria ás almas. (R. da Silva.) || Suspeita. || Scepticismo, incredulidade, descrença. || (Rhet.) Figura pela qual o orador, fingindo ignorar, pergunta o que ha de dizer, ou por onde se ha de sahir de alguma difficuldade. || Tirar *duvidas*, explicar o que se não entende, desfazer objecções. || Pôr *duvidas*, apresentar razões para duvidar, fazer objecções. || Estar em *duvida*, não acreditar, hesitar; não ser certo, estar por decidir. || (Loc. adv.) Sem *duvida* ou fóra de *duvida*, indubitavelmente, sem contestação, de certo, na verdade. || F. contr. de *Duvidar* + *a*.

Duvidador (du-vi-da-*dôr*), *s. m.* que duvida; desconfiado; sceptico. || F. lat. *Dubitator*.

Duvidar (du-vi-*dár*), *v. tr.* (com uma oração integrante por complemento objectivo) ter duvida, estar em duvida sobre, não saber: *Duvidando* ellas se se haviam enganado no que viram, tornaram a murmurar. (M. Bernardes.) || Não acreditar, não admittir: Por esta e outras semelhantes causas, *duvidaria* este monarcha que ganhasse o ceo tão certamente no despacho das pretenções dos grandes, como no dos memoriaes dos pobres. (Idem.) || Hesitar em, não se decidir logo: Elle *duvidou* acceitar tão melindroso encargo. || Não *duvidar*, estar convencido, ter a certeza, saber bem: Será pouco, não *duvido*, mas basta-lhe. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* (é sempre seguido da prep. *de*) não ter a certeza, não estar convencido da verdade, da existencia de: *Duvidar* de Deus. *Duvidar* de um axioma, é forte teima. || Descrer, não confiar Chego a *duvidar* da salvação, padre. (R. da Silva.) || *Duvidar* de si, não se sentir com forças, com recursos para um commettimento qualquer. || Ter suspeitas, desconfiar: *Duvidar* do procedimento de alguem. || [Tambem com a prep. *em*.] Hesitar; ter pouca vontade: *Duvidar* de receber alguem. || Não *duvidar* de nada, julgar tudo possivel. [É ordinariamente uma expressão de desgosto, de desesperança.] || F. lat. *Dubitare*.

Duvidosamente (du-vi-*dó*-za-*men*-te), *adv.* de uma maneira duvidosa, sem certeza, sem confiança; ambiguamente; com hesitação. || F. *Duvidoso* + *mente.*

Duvidoso (du-vi-*dô*-zu), *adj.* que se não póde affirmar nem negar, incerto, que offerece duvidas. || Indeciso, hesitante. || Desconfiado, receoso. || Que não merece inteira confiança, suspeito. || Pouco seguro, arriscado, perigoso: Agora vêdes bem que, commettendo o *duvidoso* mar n'um lenho leve... (Camões.) || Ambiguo, equivoco. || Oscillante, suspenso (falando dos acontecimentos): Por espaço de uma hora esteve *duvidoso* o successo. (J. Fr. de Andrade.) || Mal definido, indeterminado, indistincto, dubio: A esta hora *duvidosa* entre a claridade e as trevas. (Herc.) A estrella que desponta, que rutila, com *duvidosa* luz ferindo os mares. (Gonç. Dias.) || F. *Duvida* + *oso.*

Duzentos (du-*zen*-tus), *adj. pl.* duas vezes cem: *Duzentos* homens. *Duzentas* mulheres. [Em algarismos 200, em conta romana CC.] || F. lat. *Ducenti.*

Duzia (*du*-zi-a), *s. f.* collecção de doze objectos da mesma natureza: Uma *duzia* de lenços. Duas *duzias* de ovos. || *Duzia* de frade (pop.), collecção de treze objectos da mesma natureza. [Esta expressão é só usada na venda, a retalho, de certos comestiveis, taes como peras, laranjas, etc., em que effectivamente os vendedores dão treze d'esses objectos por uma duzia.] || As *duzias* (loc. adv.), em grandes porções, em abundancia. || Meia *duzia*, poucos, alguns: A sua fortuna não é grande; tem apenas meia *duzia* de contos de réis. || Algumas *duzias*, umas poucas de *duzias*, tem tambem uma accepção de numero indeterminado, que póde ser grande ou pequeno: No fim de tudo isto que lucrou a especie humana? — que ha mais umas poucas de *duzias* de homens ricos. (Garrett.) || Doutor das *duzias*, poeta das *duzias*, etc., expressões depreciativas, que querem dizer: doutor ou poeta como os ha ás duzias, mediocre, sem grande merecimento. || F. r. lat. *Duodecim.*

Dynamia (di-na-*mi*-a), *s. f.* (mech.) a unidade adoptada para a medição do trabalho mechanico, e que equivale á força capaz de levantar um kilogramma a um metro de altura; kilogrammetro. || F. gr. *Dynamis*, força.

Dynamica (di-*nà*-mi-ka), *s. f.* parte da mechanica que trata do estudo das forças. || A força mechanica. || F. fem. de *Dynamico.*

Dynamico (di-*nà*-mi-ku), *adj.* (mech.) que diz respeito ás forças: Estudos *dynamicos.* Effeitos *dynamicos.* || Electricidade *dynamica*, a que se manifesta em correntes. [Oppõe-se a electricidade estatica.] || F. *Dynamia* + *ico.*

Dynamismo (di-na-*mis*-mu), *s. m.* systema philosophico, que não reconhece nos corpos e nos elementos materiaes outra coisa senão a combinação de forças, donde resultam as suas diversas propriedades. || F. *Dynamia* + *ismo.*

Dynamista (di-na-*mis*-ta), *s. m.* partidario do dynamismo. || F. *Dynamia* + *ista.*

Dynamite (di-na-*mi*-te), *s. f.* nitroglycerina, materia liquida que arde com explosão fortissima e actualmente substitue a polvora no quebramento de pedras. [Para attenuar as suas propriedades explosivas é costume mistural-a com alcool methylico ou com alumina e silica.] || F. ✕ *Dynamis*, força.

Dynamização (di-na-mi-za-*ssão*), *s. f.* (med.) vocabulo adoptado pelos partidarios da doutrina homœopathica para designar o grau de energia therapeutica a que, segundo a opinião de Hahnemann, se elevam pharmacologicamente as substancias medicamentosas, já subdividindo-lhes successivamente as particulas pela trituração no almofariz, já diluindo em liquido apropriado as tinturas primas: Belladona na decima *dynamização.* Tintura de aconito na trigesima *dynamização.* || F. ✕ *Dynamizar* + *ão.*

Dynamometria (di-na-mó-me-*tri*-a), *s. f.* (mechan.) avaliação e comparação das forças por meio do dynamometro. || F. *Dynamometro* + *ia.*

Dynamometrico (di-na-mo-*mé*-tri-ku), *adj.* (mechan.) que se refere á dynamometria. || F. *Dynamometro* + *ico.*

Dynamometro (di-na-*mó*-me-tru), *s. m.* (mechan.) nome por que se designa qualquer dos varios apparelhos que servem para avaliação e comparação das forças. || F. gr. *Dynamis*, força + *metro.*

Dynasta (di-*nás*-ta), *s. m.* (hist. ant.) principe soberano. || Senhor subordinado a um monarcha. || F. gr. *Dynastès*, senhor.

Dynastia (di-nás-*ti*-a), *s. f.* serie ou successão de soberanos pertencentes á mesma familia: As *dynastias* de Aviz e de Bragança. || (Por ext.) Serie de pessoas alliadas ou de condição semelhante que exercem successivamente algum poder ou influencia. || F. gr. *Dynasteia*, poderio.

Dynastico (di-*nás*-ti-ku), *adj.* que diz respeito a uma dynastia ou ao governo hereditario. || Partidario de uma dynastia. || Partidario do governo hereditario. || (Obs.) N'estas duas ultimas accepções tambem se costuma empregar substantivamente. || F. *Dynastia* + *ico.*

Dyostylo (di-us-*ti*-lu), *s. m.* (archit.) frontaria formada por columnas emparelhadas. || F. gr. *Dyo*, dois + *stylos*, columna.

Dys (*dis*), prefixo grego que entra na composição das palavras seguintes e outras, significando *mal, difficilmente, infelizmente.*

Dyscolo (*dis*-ku-lu), *adj.* de mau genio, intratavel, insociavel. || Inquieto, desordeiro, turbulento, insubordinado. [N'esta accepção é muitas vezes usado pela chancella universitaria.] || Dissidente, descontente. || F. lat. *Dyscolus.*

Dyscrasia (dis-*krá*-zi-a), *s. f.* (med.) mau temperamento, má constituição. || Alteração (de humores). || Empobrecimento (do sangue); alteração nas suas qualidades ou na proporção dos seus elementos constituintes. || F. gr. *Dyscrasia*, destempero.

Dyscrasico (dis-*krá*-zi-ku), *adj.* que tem os caracteres de dyscrasia: Sangue *dyscrasico.* || —, *s. m.* o doente que padece dyscrasia. || F. *Dyscrasia* + *ico.*

Dysenteria (di-zen-te-*ri*-a), *s. f.* (med.) inflammação dos intestinos, de que resultam evacuações hemorrhagicas. || F. lat. *Dysenteria.*

Dysenterico (di-zen-*te*-ri-ku), *adj.* (med.) concernente a dysenteria, que tem caracter de dysenteria: Evacuação *dysenterica.* || —, *s. m.* doente de dysenteria. || F. *Dysenteria* + *ico.*

Dyshydria (di-*zi*-dri-a), *s. f.* (med.) alteração do suor. || Difficuldade em suar. || F. *Dys* + gr. *hydor*, agua.

Dyslalia (dis-*lá*-li-a), *s. f.* (med.) difficuldade em articular as palavras. || F. *Dys* + gr. *lalein*, falar.

Dysmnesia (dis-*mné*-zi-a), *s. f.* (med.) enfraquecimento da memoria. || F. *Dys* + gr. *mnesis*, memoria.

Dysodmia (di-zó-*dmi*-a), *s. f.* (med. ant.) exhalação fetida das secreções. || F. *Dys* + gr. *odmé*, cheiro.

Dysopia (di-zó-*pi*-a), *s. f.* (med.) enfraquecimento da vista. || F. *Dys* + gr. *ops*, vista.

Dyspepsia (dis-pé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) difficuldade ou embaraço na digestão. || F. gr. *Dyspepsia*, difficuldade na digestão.

Dyspeptico (dis-*pé*-pti-ku), *adj.* (med.) que tem relação com a dyspepsia. || —, *s. m.* doente de dyspepsia. || F. r. gr. *Dyspeptos*, que é de difficil cocção.

Dysphagia (dis-fa-*ji*-a), *s. f.* (med.) difficuldade na deglutição. || F. *Dys* + gr. *phagein*, comer.

Dysphonia (dis-fu-*ni*-a), *s. f.* (med.) alteração ou enfraquecimento da voz. || F. *Dys* + gr. *phonè*, voz.

Dyspnea (dis-*pné*-i-a), *s. f.* (med.) difficuldade

na respiração. || F. gr. *Dyspnoia*, difficuldade em respirar.

Dyssymetria (di-ssi-me-*tri*-a), *s. f* falta de symetria; desproporção, desharmonia. || F. *Dys* + *symetria*.

Dyssymetrico (di-ssi-*mé*-tri-ku), *adj.* que não é symetrico. || F. *Dyssymetria* + *ico*.

Dysthanasia (dis-ta-*ná*-zi-a), *s. f.* (med.) morte angustiada, agonia lenta e dolorosa. || F. gr. *Dys* + *thanatos*, morte.

Dystocia (dis-*tó*-ssi-a), *s. f.* parto laborioso; parto difficil e anormal. || F. *Dys* + gr. *tókos*, parto.

Dysuria (di-*zu*-ri-a), *s. f.* (med.) evacuação lenta e dolorosa das urinas. || F. *Dys* + gr. *urein*, urinar.

Dysurico (di-*zu*-ri-ku), *adj.* que é relativo á dysuria; que padece de dysuria. || —, *s. m.* doente de dysuria. || F. *Dysuria* + *ico*.

Dzô (de-*zô*), *s. m.* animal hybrido (proveniente do cruzamento do yack com o zebu) cuja lan tem no commercio o nome de pêlo de camello e é empregada na fabricação de certos velludos.

E

E (*é*), *s. m.* quinta lettra do alphabeto portuguez, e a segunda das vogaes. Tem som forte ou agudo, como nas palavras *pé*, *sé*; fechado ou circumflexo, como em *vê*; mudo como na ultima syllaba de verdade; e soa muitas vezes como *i* no principio ou em meio de palavra, como em *egual*, *ecar*, homogeneos. || Symbolo do ponto cardeal Este ou Léste, escripto com lettra maiuscula (E). || —, *adj.* emprega-se esta lettra em logar do quinto numero de ordem: Livro E, folha E, serie E, por livro quinto, folha quinta, serie quinta. || (Phon.) Esta lettra subsiste na maior parte dos casos nas palavras de origem latina: devo (debeo), femea (femina), mez (mensis), teso (tensus). Em alguns casos permuta-se em *i*: *siso* (sensus), *migo*, *sigo*, *tigo* (mecum, secum, tecum). Ás vezes diphthonga-se: *queimo* (cremo).

E (*i*), conj. copulativa, que serve para unir duas orações principaes, affirmativas: Elle foi para a India *e* nós para a China. Pedro *e* Paulo são ricos. || Mas, comtudo: Fez o mal *e* queixa-se. A Egypcia linda, *e* não pudica. (Camões.). || No principio da phrase serve de particula interrogativa para refutar e replicar: *E* tu não vais? || Serve tambem para dar mais peso, mais força a uma resposta: Commetti algum erro? *E* mui grande! || F. lat. *Et*.

É (*é*), flex. da 3.ª pess. sing. pres. ind. do verbo ser. || F. lat. *Est*.

... **e** (*e*), suffixo atono de substantivos verbaes contractos, equivalendo a *mento* ou *ão*: debate, combate, abate, relance, alcance. V. *A* (suff.).

... **ear** (i-*ár*), desinencia verbal que envolve um sentido frequentativo: voltear, fundear, passear. [Não se devem confundir estes verbos com os derivados de substantivos ou adjectivos em *eio* ou *eia*, que têem a mesma desinencia *ear*, sem que por isso sejam frequentativos, como arear (de areia), desfear (de feio), enfrear (de freio).] Todos os verbos assim terminados tomam um *i* em seguida ao *e* da desinencia n'aquellas flexões em que esta vogal tem o accento predominante, e conjugam-se por *ablaquear*. Seguem tambem n'estas flexões a mesma conjugação os verbos em *iar*, derivados de substantivos terminados em *ancia*, *ença* ou *encia*, como distanciar, extravagancia (exc.: consubstanciar, que é regular); sentenciar, presenciar, diligenciar, penitenciar; e alem d'estes os seguintes: odiar, basofiar, remediar, mediar, intermediar, negociar, incendiar, commerciar. || F. lat. ...*icare*.

Ebanaceas (é-ba-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que tem por typo o ebano *(diospyros-ebenus)*. || F. *Ebano* + *aceas*.

Ebanista (é-ba-*nís*-ta), *s. m.* o que trabalha em ebano e outras madeiras finas: ensamblador; entalhador. || F. *Ebano* + *ista*.

Ebanizar (é-ba-ni-*zár*), *v. tr.* dar a côr do ebano ou negra a; tornar semelhante ao ebano. || F. *Ebano* + *izar*.

Ebano (*é*-ba-nu), *s. m.* (bot.) madeira de ebano: nome commum a diversas especies de plantas da familia das ebanaceas *(diospyros ebenus, ebenaster; melanoxylum, mabolo)*. || Pau ferro. || (Fig.) Côr preta muito carregada: Cabellos de *ebano*. || F. lat. *Ebenus*.

Ebriatico (ê-bri-*á*-ti-ku), *adj.* que embriaga. || F. r. *Ebrio*.

Ebriativo (ê-bri-a-*ti*-vu), *adj.* (p. us.) que embriaga ou que produz ebriedade. || F. r. *Ebrio*.

Ebriedade (ê-bri-e-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que embriaguez: Na *ebriedade* da gloria que te espera? (Herc.) || F. lat. *Ebrietas*.

Ebrio (*é*-bri-u), *adj.* embriagado, transtornado pelas bebidas alcoolicas. || (Fig.) Allucinado, enfurecido. || Que é victima da exaltação produzida por paixões. || Sedento: *Ebrio* de sangue. || Que está n'um estado anormal produzido por grande sentimento ou paixão: *Ebrios* de amor e desejos. (Garrett.) *Ebrio* de gloria. || Emprega-se tambem substantivamente. || F. lat. *Ebrius*.

Ebrioso (ê-bri-*ô*-zu), *adj.* dado á embriaguez ou á bebedice. || Resultante da embriaguez: Torpor *ebrioso*. || F. lat. *Ebriosus*.

Ebullição (e-bu-li-*ssão*), *s. f.* transformação de um liquido em vapor, a qual se opera na propria massa liquida sob a fórma de bolhas, que apparecem disseminadas a cada momento, principalmente pelas paredes do vaso que o contêm, e que rebentam ao chegarem á superficie. || Fermentação. || (Fig.) Effervescencia; agitação. || Ter o sangue em *ebullição*, sentir um augmento de actividade vital. || Ter a cabeça em *ebullição*, sentir grande actividade das forças intellectuaes; sentir-se inspirado. [Tambem se diz da pessoa que tem idéas altamente revolucionarias.] || F. lat. *Ebullitio*.

Eburneo (e-*bur*-ni-u), *adj.* (poet.) que é de marfim. || Branco; lizo e alvo como o marfim: Os cabellos pelos *eburneos* hombros espalhados. (Camões.) Ella erguia o collo *eburneo*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Eburneus*.

Eça (*é*-ssa), *s. f.* cenotaphio, tumulo vazio erigido no templo, em memoria de um defuncto cujo cadaver não está presente. || Sarcophago. || Estrado elevado onde se deposita o caixão do cadaver emquanto se fazem as exequias; catafalco. || F. fr. *Herse*.

Ecarté (ê-kar-*tê*), *s. m.* jogo que se joga com trinta e duas cartas entre dois parceiros. || F. É palavr. fr.

Ecce-Homo (*é*-kssé-*ó*-mó), *s. m.* phrase latina composta de duas palavras, que significam *eis ahi o homem*, e que Pilatos proferiu ao apresentar Jesus Christo coroado de espinhos ao povo. || (Bellas-artes.) Qualquer obra artistica (desenho, pintura ou esculptura) que representa Christo coroado de espinhos e com uma canna verde na mão.

Ecchymosar-se (e-ki-mu-*zár*-sse), *v. pr.* (med.) cobrir-se de ecchymoses. || F. *Ecchymose* + *ar*.

Ecchymose (é-ki-*mó*-ze), *s. f.* (pathol.) nodoa livida ou avermelhada, formada na pelle ou nas mucosas por extravasação de sangue occasionada por uma contusão. || F. gr. *Ekchymôsis*, effusão de sangue.

Ecchymotico (é-ki-*mó*-ti-ku), *adj.* (pathol.) que é da natureza da ecchymose, que apresenta caracterês de ecchymose: Manchas *ecchymoticas* da mucosa pulmonar. || F. r. *Ecchymose*.

Ecclesiasticamente (e-kle-zi-*ás*-ti-ka-*men*-te), *adv.* á maneira dos ecclesiasticos; segundo o rito da egreja. || F. *Ecclesiastico* + *mente*.

Ecclesiastico (e-kle-zi-*ás*-ti-ku), *adj.* que pertence á egreja. [Oppõe-se a leigo ou secular.] || —, *s. m.* homem dedicado ao serviço da egreja; clerigo. || F. lat. *Ecclesiasticus*.

... **ecer** (e-*sér*), suff verbal com significação

inchoativa e progressiva: escurecer, amarellecer, enrouquecer. [Estes verbos e todos os que têem a mesma terminação conjugam-se como *abastecer*, á excepção de *aquecer, esquecer, arrefecer* e *empecer*, que conservam em todas as flexões o penultimo *e* agudo.] || F. lat. ... *escere*.

Echidna (e-*ki*-dna), *s. f.* (astr.) a constellação da Hydra. || (Zool.) Genero de mammiferos da ordem dos monotremes, de que se conhecem duas especies na Australia *(echidna* e *hystrix setosa)*. [Têem o corpo coberto de espinhos como o ouriço, e parecem participar da organização dos mammiferos e das aves. || F. gr. *Echidna*, hydra.

Echino (e-*ki*-nu), *s. m.* (archit.) moldura principal do capitel dorico ou qualquer moldura em quarto de circulo. || F. gr. *Echinos*, ouriço.

Echinococco (é-ki-nó-*kó*-ku), *s. m.* (zool.) entozoario vesiculoso que se considera como uma larva da tenia. [Encontra-se no corpo humano e principalmente nos rins e pulmões em massas de volume consideravel.] || F. lat. *Echinococcus*.

Echinodermes (é-ki-nó-*dêr*-mes), *s. m. pl.* (zool.) animaes caracterizados por tentaculos e por um involucro testaceo armado geralmente de espinhos que lhes protegem o corpo. || [Formam uma subdivisão do ramo dos radiados.] || F. gr. *Echinos*, ouriço + *derma*, pelle.

Echo (*é*-ku), *s. m.* repetição mais ou menos distincta de um som devida ás reflexões das ondas sonoras que chocando diversos corpos mudam de direcção e produzem no ouvido impressões novas depois da impressão directa: *Echo* simples. *Echo* duplo, etc. || Som repetido: Vozes se ouviam, mal distinctos *echos*. (Garrett.) || Obstaculo que produz o echo, causa do echo: E accorda ao estampido inesperado que os *echos* das montanhas lhe repetem. (Garrett.) || Logar onde se produz o echo. || Repetidor do que outrem diz: Não sou mais que o *echo* da opinião publica. || Adhesão, adherencia, sympathia: A revolução de 1846 achou *echo* em todo o reino. (Corvo.) || Reproducção, manifestação comparada com a causa que a produziu; correspondencia: Grande susto me causaram as primeiras duas regras d'esta carta, porque cama e sangrias, sendo palavras tão mal soantes, não podiam deixar de ser respondidas do meu coração com uns *echos* muito sentidos. (Vieira.) || Impressão, toada, repercussão: De uma tão meiga sensibilidade algumas (poesias), que deixam na alma um como *echo* de harmonia interior. (Garrett.) || Vestigio, recordação, memoria: Um eremiterio, fundado pelo celebre Egas Moniz, era o unico *echo* do passado que ahi restava. (Herc.) || (Poet.) Pequeno verso que consiste na repetição da ultima ou ultimas syllabas do verso precedente: Algum cirio á terra vem, ein? (J. de Lemos.) || (Mus.) Repetição suave ou em pianissimo de uma ou muitas notas imitando um *echo*. || (Pint.) *Echos* de luz, massas secundarias de luz subordinadas á luz principal e que se acham distribuidas gradualmente pelo quadro sem comprometter a unidade do effeito. || F. lat. *Echo*.

Echoar (e-ku-*ár*), *v. intr.* fazer echo; resoar. || —, *v. tr.* repetir: Terra, bradou gageiro alerta; terra, *echoa* confusa vozeria. (Garrett.) || F. *Echo* + *ar*.

Echoico (e-*kói*-ku), *adj.* que faz echo: Versos *echoicos*. || F. lat. *Echoicus*.

Eclampsia (é-klan-*pssi*-a), *s. f.* (med.) convulsão com perda mais ou menos completa da intelligencia e da sensibilidade que ataca as parturientes e as creanças recemnascidas. || F. r. gr. *Eklampein*, fazer explosão.

Eclamptico (é-*klan*-pti-ku), *adj.* que é relativo á eclampsia ou da natureza da eclampsia: Convulsões *eclampticas*. || Que padece de eclampsia: Uma creança *eclamptica*. || F. r. *Eclampsia*

Eclecticamente (i-*klé*-kti-ka-*men*-te), *adv.* de um modo eclectico, com eclectismo. || F. *Eclectico* + *mente*.

Eclectico (i-*klé*-kti-ku), *adj.* pertencente, relativo ao eclectismo. || —, *s. m.* o que segue a philosophia ou methodo eclectico. || (Fig.) O que não segue um partido politico ou não é partidario de um systema litterario, mas se reserva a escolha do que julga melhor em todos; o que escolhe o que ha de melhor em todas as manifestações do pensamento. || F. gr. *Eklektikos*, o que escolhe.

Eclectismo (i-klé-*ktis*-mu), *s. m.* methodo philosophico em que se não segue systema algum, escolhendo-se de cada um o que se julga melhor. || Liberdade de escolher o que se reputa melhor, na politica, na litteratura, nas artes, sem preferencia exclusiva de um systema ou methodo, etc. || F. contr. de *Eclectico* + *ismo*.

Eclegma (é-*klé*-ghma), *s. m.* (pharm.) medicamento peitoral, de consistencia espessa, que se dá ás creanças para chuparem. || F. lat. *Ecligma*.

Eclipsar (e-kli-*pssár*), *v. tr.* interceptar a luz de: A lua *eclipsa* o sol. A terra *eclipsa* a lua. || Encobrir, occultar, esconder: O santo *eclipsava* a gloria do que fazia. || Apoucar, tornar somenos, afrouxar; vencer, exceder, sobrepujar, offuscar: Nos seculos da perseguição Rosa teria *eclipsado* a gloria dos primeiros martyres. (Mont'Alverne.) Georgina, que até alli parecia empenhar-se em se deixar *eclipsar* pela irman. (Garrett.) || —, *v. pr.* esconder-se (o astro na sombra de um planeta). || (Fig.) Occultar-se: A Crotona antiga floresceu, decahiu, *eclipsou*-se nas sombras da historia. (Lat. Coelho.) || (Fam.) Desapparecer repentinamente: Ha pouco estava na sala; *eclipsou*-se surrateiramente. || F. *Eclipse* + *ar*.

Eclipse (e-*kli*-psse), *s. m.* (astr.) desapparecimento apparente de um astro pela interposição de outro corpo celeste entre elle e o observador. [O eclipse pode ser total, parcial ou anular.] || (Fig.) Desapparecimento momentaneo, obscurecimento: No *eclipse* em que as sciencias se escureceram... a philosophia natural perpetuou-se apenas como uma tradição de auctoridade. (Lat. Coelho.) || Fazer *eclipse*, eclipsar-se; (fig.) retirar-se da sociedade. || F. lat. *Eclipsis*.

Ecliptica (e-*kli*-ti-ka), *s. f.* (astr.) circulo maximo da esphera celeste que corta o equador formando com elle um angulo de 23° 28′, e corresponde á orbita apparente do sol em volta da terra. || F. lat. *Ecliptica*.

Ecliptico (e-*kli*-ti-ku), *adj.* que tem relação com os eclipses ou com a ecliptica. || F. lat. *Eclipticus*.

Ecloga (é-klu-gha), *s. f.* (poet.) poesia pastoril dialogada. || F. lat. *Ecloga*.

Eclusa (e-*klu*-za), *s. f.* (arch.) represa feita sobre um rio ou sobre um canal para reter ou deixar correr as aguas. || Bacia construida entre duas calhas ou partes de canal de differentes niveis. || Comporta. || F. lat. *Ex* + *clausus*.

Economato (i-kó-nu-*má*-tu), *s. m.* cargo, officio do economo. || F. *Economo* + *ato*.

Economia (i-kó-nu-*mi*-a), *s. f.* boa ordem no governo e administração da casa, e de estabelecimento particular ou publico. || *Economia* domestica ou privada, administração dos bens ou de uma casa particular: A tia Brigida, matrona sexagenaria, que tinha a seu cargo a *economia* domestica. (R. da Silva.) || *Economia* politica, a sciencia que trata da producção, distribuição e consumo da riqueza das nações. || (Fig.) Bom uso que se faz de qualquer coisa. || Parcimonia no gastar. || Harmonia das partes de um todo. || (Med.) *Economia* animal, o organismo animal em toda a plenitude das suas funcções. || Organismo, constituição, compleição. || —, *pl.* dinheiro que se economiza: Teve de recorrer ás suas *economias* para acudir áquella desgraça. || F. lat. *Œconomia*.

Economicamente (i-ku-*nó*-mi-ka-*men*-te), *adv.* com economia. || F. *Economico* + *mente*.

Economico (i-ku-*nó*-mi-ku), *adj.* que diz respeito á administração ou ao regimen de uma casa ou de uma exploração qualquer. || Que reduz as despesas do que está a seu cargo sem diminuir a utilidade relativa. || Que custa ou gasta pouco relativamente ao serviço prestado: Sopa *economica*. Fogão

economico. || Anno *economico.* V. *Anno.* ||F. lat. *Œconomicus.*

Economista (i-kó-nu-*mis*-ta), *s. m.* o que se occupa do estudo das questões economicas e sociaes. || F. *Economia* + *ista.*

Economizador (i-kó-nu-mi-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que economiza. || F. *Economizar* + *or.*

Economizar (i-kó-nu-mi-*zár*), *v. tr.* administrar com economia; poupar. || *Economizar* o seu tempo, distribuil-o de modo que possa tratar cada assumpto em separado e com toda a attenção. || —, *v. intr.* fazer economias, poupar, gastar com moderação e parcimonia. || F. *Economia* + *izar.*

Economo (i-*kó*-nu-mu), *s. m.* o que está encarregado da despensa de uma casa ou da administração do material de uma casa grande: O *economo* de um hospital. || Ecclesiastico encarregado de administrar as rendas de uma abbadia, de um beneficio, etc. || Mordomo ou administrador de casas grandes. ||F. lat. *Œconomus.*

Ectase (é-*ktá*-ze), *s. f.* (gramm.) figura pela qual a syllaba breve se faz longa para encher a medida do verso, diastole. || F. gr. *Ektasis*, extensão.

Ectasia (e-*ktá*-zi-a), *s. f.* (med.) qualquer doença caracterizada por um estado de dilatação. || F. gr. *Ektasis*, dilatação.

Ecthlipse (é-*ktli*-psse), *s. f.* (gramm.) elisão do *m* final da palavra antes de vogal, como em *co'as*, por *com as.* || F. lat. *Ecthlipsis.*

Ecthyma (e-*kti*-ma), *s. m.* (pathol.) phlegmasia dos folliculos sebaceos caracterizada por pustulas largas, arredondadas, ordinariamente discretas, de base dura e inflammada. || F. r. gr. *Ekthyma*, pustula.

Ectopia (é-*któ*-pi-a), *s. f.* (pathol.) luxação, deslocação. || (Por ext.) Qualquer anomalia de situação ou de relações existente nos orgãos dos fetos monstruosos. || F. gr. *Ek*, fóra de + *topos*, logar.

Eculeo (e-*ku*-li-u), *s. m.* potro ou cavallete de dar tratos ou tormentos. || (Fig.) Tormento, flagello: E porque o viver é o *eculeo* do espirito. (Herc.) || F. lat. *Eculeus.*

Éculo (*é*-ku-lu), *s. m.* (zool.) especie de môcho *(otus capensis).*

Ecumenico (e-ku-*mé*-ni-ku), *adj.* universal; relativo a toda a terra habitada. || Concilio *ecumenico*, aquelle em que se juntam os prelados todos do orbe catholico convocados pelo papa que a elles preside. || F. lat. *Œcumenicus.*

Eczema (é-*kzé*-ma), *s. m.* (med.) affecção cutanea caracterizada por pequenas vesiculas muito proximas umas das outras que causam comichão. || F. gr. *Ékzema*, effervescencia.

Eczematoso (é-kzé-ma-*tô*-zu), *adj.* affectado de eczema, que tem o caracter do eczema. || F. gr. *Ekzema* + *oso.*

...eda (*é*-da). V. ...*edo.*

Edacidade (e-da-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é voraz, voracidade; glotoneria. || F. lat. *Edacitas.*

Edade (i-*dá*-de), *s. f.* o tempo decorrido desde o nascimento até á morte do individuo: Morreu com 65 annos de *edade.* || O tempo decorrido desde o nascimento de um individuo até ao momento que se considera ou em que se fala; numero de annos de um individuo: Tenho doze annos e dois mezes de *edade.* O meu cavallo tem 15 annos de *edade.* Tem a *edade* da amendoeira do seu quintal, isto é, seis annos. ||Epocha propria da vida para a satisfacção de certos actos: Está em boa *edade* para frequentar os estudos superiores. Ainda não está em *edade* de casar. || Vida. || Periodo, espaço de tempo consideravel durante o qual teem logar factos mais ou menos notaveis: Foi estimado de todos os grandes espiritos que aquella *edade* produziu em Italia. (Fr. L. de Sousa.) Quando os vindoiros... quizerem ter a media do que foi para a sciencia a *edade* em que vivemos, hão de abrir o livro de Humboldt. (L. Coelho.) || Duração ordinaria da vida: A *edade* do homem regula, termo medio, por cincoenta annos. ||Cada um dos differentes graus da vida humana: São defeitos communs a todos os tempos e a todas as *edades.*||Velhice, numero de annos consideravel: Em attenção á sua *edade* não procedo de outro modo. Respeito-o por causa da sua *edade.* || Conjuncto de pessoas de variadas edades: E dando de madrugada sobre a cidade, levou-a toda a ferro e fogo, sem perdoar a sexo nem a *edade.* || Seculo, epocha, tempo: Os poetas de todas as *edades* teem cantado a mulher. || Numero determinado de seculos: O mundo tem sido dividido em differentes *edades.* || *Edade* pueril, o periodo da meninice, infancia. || Flor da *edade.* V. *Flor.* || Força da *edade*, o periodo da vida desde os vinte e cinco ou trinta annos até proximamente os cincoenta. || Boa *edade*, o periodo medio da vida. || *Edade* respeitavel, *edade* avançada, a velhice, senilidade: 90 annos é uma *edade* respeitavel. || *Edade* viril, o periodo em que o homem tem todas as suas faculdades physicas e moraes perfeitamente desenvolvidas. || *Edade* da puberdade, epocha em que os individuos dos dois sexos adquiriram o desenvolvimento natural e necessario para a reproducção. || *Edade* critica, periodo em que pela primeira vez apparece ou desapparece definitivamente o menstruo. || Certa *edade*, numero de annos que constituem quasi velhice: É homem já de uma certa *edade.* || *Edade* do leite, periodo em que a creança mamma. || (Chron.) *Edade* do mundo, tempo decorrido desde a creação do mundo segundo a tradição biblica. || *Edade* da pedra, periodo prehistorico em que eram desconhecidos os metaes e o seu emprego e em que os instrumentos empregados no uso commum eram de silex. || *Edade* do bronze, periodo em que os homens adeantando-se em civilização descobriram a fabricação do bronze e substituiram por elle os instrumentos até ahi de pedra. || *Edade* do ferro, periodo em que a descoberta e emprego do ferro fez substituir por elle os instrumentos de bronze. || *Edade* de oiro, de prata, de bronze e de ferro, *edades* imaginadas pelos antigos poetas com que designavam o periodo de innocencia e abundancia e os outros successivos de diminuição de ventura até o ultimo em que os crimes invadiram a terra. ||(Fig.) *Edade* de oiro, epocha de esplendor em quaesquer manifestações do pensamento. || *Edade* de ferro, epocha de barbarismo. || *Edade* média ou meia *edade*, periodo historico entre os tempos antigos e os modernos ou o tempo decorrido desde 395 (epocha da divisão do imperio romano em imperio do oriente e do occidente) até 1453 (tomada de Constantinopla por Mahomet II): A *edade* média no seu apparente espiritualismo precisava apalpar, tornando-as sensiveis, todas as fórmas do pensamento. (Lat. Coelho.) || (Astr.) *Edade* da lua, numero de dias decorridos desde a lua nova. || *Edade* legal, numero de annos necessarios para se cumprirem certos actos ou funcções, como por ex.: para assentar praça, para se emancipar. || Dispensa de *edade*, auctorização para exercer certos direitos antes da edade prescripta pelas leis. || F. *Ætas.*

Edema (e-*dé*-ma), *s. m.* (pathol.) inchação formada por serosidade infiltrada no tecido cellular, sem vermelhidão, nem tensão, nem dor, e com a particularidade de ceder á pressão dos dedos e de conservar durante algum tempo a respectiva impressão: *Edema* dos membros inferiores. *Edema* das palpebras. || F. gr. *Oidéma*, tumor.

Edematoso (e-dê-ma-*tô*-zu), *adj.* (pathol.) que é da natureza do edema: Tumor *edematoso.* || Que apresenta edema: Palpebras *edematosas.* || F. *Edema* + *oso.*

Eden (*é*-dê-ne), *s. m.* o paraiso terrestre, segundo a Biblia. || (Fig.) Logar de delicias, sitio onde se passa um tempo delicioso e sem cuidados, logar encantador. || F. lat. *Eden.*

Edenico (e-*dé*-ni-ku), *adj.* relativo ao eden; paradisiaco: Todos estes musicos do paraiso que con-

servam puras as notas dos seus cantares *edenicos* primitivos. (Camillo.) || F. *Eden* + *ico*.

Edição (e-di-*ssão*), *s. f.* impressão e publicação de uma obra scientifica ou litteraria. || Todos os exemplares de um livro que foram impressos de uma vez. || *Edição* princeps, a primeira edição de um auctor antigo. || F. lat. *Editio*.

Edictal (e-di-*ktál*), *adj.* que se refere a edictos. || F. lat. *Edictalis*.

Edicto (e-*di*-ktu), *s. m.* parte da lei em que se estabelece alguma disposição cujo cumprimento é assegurado na outra parte chamada sancção; decreto, ordem, mandado: A revogação do *edicto* de Nantes. || F. lat. *Edictum*.

Edicula (e-*di*-ku-la), *s. f.* oratorio, capella, nicho para collocar santos. || Casa pequena. || F. lat. *Ædicula*.

Edificação (e-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de edificar. || Construcção de um edificio: Os emprehendedores ou executores de *edificação*... serão responsaveis não só pelos damnos ou prejuizos causados á propriedade alheia, mas tambem pelos accidentes que, por culpa sua ou de agentes seus, occorrerem á pessoa de alguem. (Cod. civ. art. 2398.º) || Inspiração de sentimentos religiosos, de virtude e moralidade, pela palavra ou pelos bons exemplos. || As palavras ou acções que podem inspirar em outra sentimentos moraes e religiosos. || Satisfacção. || Instrucção. || Moralização, aperfeiçoamento moral: E lancei-as aqui para instrucção e *edificação* do leitor. (Garrett.) || F. lat. *Ædificatio*.

Edificador (e-di-fi-ka-*dôr*), *adj.* que edifica. || Que inspira sentimentos nobres, piedosos e moraes; edificante. || Toma-se tambem substantivamente. || F. lat. *Ædificator*.

Edificamento (e-di-fi-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que edificação. || F. *Edificar* + *mento*.

Edificante (e-di-fi-*kan*-te), *adj.* que edifica moralmente. || Que serve de bom exemplo; que incita á pratica das boas acções: Nada ha tão bello e tão *edificante* na vida do cardeal D. Fr. F. de S. Luiz, como o affecto e a diligencia com que elle soube conciliar a austeridade da clausura com o amor da sua patria. (Lat. Coelho.) || F. *Edificar* + *ante*.

Edificantemente (e-di-fi-*kan*-te-*men*-te), *adv.* com edificação; de um modo edificante. || F. *Edificante* + *mente*.

Edificar (e-di-fi-*kár*), *v. tr.* construir, levantar, fundar (algum edificio): Um tumulo de flores... lhe *edificai* ao longo d'este rio. (Camões.) Fui ver o mosteiro de S. Domingos por casa de muita devoção *edificada* pelo mesmo santo. (H. Pinto.) || Crear (uma instituição ou conjuncto de coisas), fundar, instituir: Cuida que Jesus-Christo foi chamar os ricos e felizes para *edificar* a sua egreja? (R. da Silva.) *Edificando* collegios para todas as ordens. (Fr. L. de Sousa.) || Induzir á virtude pelos bons exemplos: Mas nós o contemplâmos *edificando* os fieis com a santidade dos seus costumes. (Mont' Alverne.) || Confortar, infundir sentimentos moraes e religiosos em, fortificar. || —, *v. pr.* receber impressões edificativas. || F. lat. *Ædificare*.

Edificativo (e-di-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* edificante; que move o animo para a virtude; que dá bons exemplos: Exhortação *edificativa*. || F. *Edificar* + *ivo*.

Edificio (e-di-*fi*-ssi-u), *s. m.* construcção destinada á habitação, ao alojamento de repartições, de officinas, de fabricas, ao serviço e exercicio do culto, ou a qualquer outro fim; casa, palacio: Uma cidade n'ella situada que na fronte do mar apparecia, de nobres *edificios* fabricada. (Camões.) É licito a qualquer proprietario fazer em chão seu quaesquer construcções ou levantar quaesquer edificios, conformando-se com os regulamentos municipaes ou administrativos. (Cod. civ., art. 2324.º) || Coisas feitas, dispostas e combinadas com arte. || (Fig.) Composição artistica ou litteraria. || O que resulta de um conjuncto de combinações: Deus puniu-os fazendo cahir desfeito em pó o *edificio* de suas esperanças. (R. da Silva.) || F. lat *Ædificium*.

Edil (e-*dil*), *s. m.* (ant. hist.) magistrado romano. || (Por. ext.) Vereador municipal. || F. lat. *Ædilis*.

Edilidade (e-di-li-*dá*-de), *s. f.* (ant. hist.) dignidade, cargo, emprego do edil; diuturnidade do exercicio d'este cargo. || (Por. ext.) Magistratura municipal. || F. lat. *Ædilitas*.

Edital (e-di-*tál*), *adj.* que se faz publico por meio de affixação de editaes. || —, *s. m.* traslado, copia authentica de editos, leis, decretos ou posturas, para se publicar pela imprensa periodica ou por meio de affixação nos logares publicos. || F. *Edito* + *al*.

Editar (e-di-*tár*), *v. tr.* publicar; fazer a edição de: *Editar* um livro. Só tem *editado* obras classicas. || F. lat. *Editus* + *ar*.

Edito (*é*-di-tu), *s. m.* ordem, mandado da auctoridade ou citação do juiz, que se affixa nos logares publicos para que chegue á noticia de todos. || (For.) Correrem *editos*, estar a correr um certo prazo marcado nos editos ou mandados do juiz para a realização do acto ou actos a que elles se referem: Correm *editos* de 30 dias para a venda do predio. || F. lat. *Editus*.

Editor (e-di-*tôr*), *s. m.* o que edita, publica ou fáz uma edição; o que tem por industria fazer edições d'obras litterarias ou scientificas, e bem assim de musicas ou estampas que reproduzam quaesquer obras de arte, taes como estatuas, bustos, etc.: O *editor* de obra posthuma de auctor certo gosa dos direitos de auctor, por tempo de cincoenta annos, contados desde a publicação da obra. (Cod. civ., art. 585.º) || *Editor* responsavel, o que tem a responsabilidade juridica da obra que publica. || F. lat. *Editor*.

...edo (*é*-du), *suff. s. m.* que exprime collectividade: arvoredo, vinhedo, rochedo. || Ha tambem a fórma feminina *eda* em alameda. || F. lat. ...*etum*.

Edoso (i-*dô*-zu), *adj.* que tem muitos annos; senil; velho de muita edade: Os seus paineis são retratos só de gente muito *edosa*. (Castilho.) [Emprega-se especialmente falando de pessoas.] || F. contr. de *Edade* + *oso*.

Educação (i-du-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de educar, de desenvolver as faculdades physicas, intellectuaes e moraes da creança e em geral do ser humano; disciplinamento, instrucção, ensino. || Conjuncto de dotes intellectuaes, das prendas ou artes manuaes e das qualidades moraes que em cada individuo se desenvolvem pelo estudo e applicação. || Conhecimento e pratica dos usos da sociedade; civilidade, delicadeza: É pessoa de muita *educação*. || Casa de *educação*, estabelecimento onde se admittem meninos ou meninas para se lhes dar instrucção. || Arte de ensinar e adestrar os animaes domesticos para os serviços que d'elles se exigem: A *educação* do cavallo. || A arte de cultivar as plantas e de as fazer reproduzir nas melhores condições possiveis para se auferirem d'ellas bons resultados. || F. lat. *Educatio*.

Educador (i-du-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá educação a outrem; mestre, preceptor. || F. *Educar* + *or*.

Educanda (i-du-*kan*-da), *s. f.* menina que recebe educação especialmente nas casas proprias de educação como collegios ou conventos de religiosas a esse fim destinados. || F. fem. de *Educando*.

Educando (i-du-*kan*-du), *s. m.* pensionista n'uma casa de educação; o que recebe educação; o que é educado nas casas de educação. || F. lat. *Educandus*.

Educar (i-du-*kár*), *v. tr.* instruir, doutrinar (as creanças); formar a intelligencia, o coração e o espito de; robustecer (os organismos) com o auxilio dos meios fornecidos pela arte: *Educado* na moral e na virtude, seus principios foram os do homem honrado. (Garrett.) || Crear e adestrar (animaes domesticos para os serviços que d'elles houvermos de exigir). || Crear e fazer multiplicar (animaes de modo a tirar d'elles todo o provcito industrial). || Acclimatar.

plantar, cultivar empregando todos os recursos da arte ou da experiencia para obter a maior somma possivel de productos ou de vantagens: Como o que *educa* flores vicejantes em triste sepultura. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* instruir-se, cultivar o espirito, adquirir os dotes intellectuaes e physicos necessarios: *Educou*-se na douta Allemanha primeiro a sós com os livros e depois entre os sabios... (R. da Silva.) || F. lat. *Educare*.

Edulcoração (i-dul-ku-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de edulcorar. || F. lat. *Edulcoratio*.

Edulcorar (i-dul-ku-*rár*), *v. tr.* (pharm.) adoçar (uma substancia) juntando-lhe assucar, mel ou xarope. || Lavar (uma substancia) em muitas aguas para lhe tirar os principaes acidos ou amargos. || F. r. *Edulcoração*.

Edulo (*é*-du-lu), *adj.* (poet.) comivel, bom para comer. || F. lat. *Edulis*.

Effectivamente (e-fé-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de um modo effectivo, verdadeiramente, de facto; com effeito, realmente. || F. *Effectivo* + *mente*.

Effectivel (e-fé-*kti*-vél), *adj.* que se póde effectuar. || F. lat. *Effectus* + *vel*.

Effectividade (e-fé-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que está effectivo; estado activo de facto. || *Effectividade* do serviço, o tempo em que elle se exerce. || Realidade: A egualdade deante da lei é o terceiro ponto capital da constituição, e para a sua *effectividade* é essencialmente necessaria. (Garrett.) || F. *Effectivo* + *dade*.

Effectivo (e-fé-*ti*-vu), *adj.* real, verdadeiro, que está em effeito: Tornou *effectiva* a promessa. Mercê *effectiva*. || Empregado *effectivo*, o que está em serviço permanente. || Homem *effectivo*, o que cumpre tudo o que promette tanto em bom como em mau sentido. || Prova *effectiva*, a que está segundo as fórmulas e que é convincente. || —, *s. m.* o que é real; o que existe realmente. || O *effectivo* do exercito, o total do exercito que está em serviço effectivo: O *effectivo* do exercito é de vinte mil homens. || F. lat. *Effectivus*.

Effectuação (e-fé-tu-a-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de effectuar ou effectuar-se, execução, realização. || F. *Effectuar* + *ão*.

Effectuador (e-fé-tu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que effectua. || F. *Effectuar* + *or*.

Effectuar (e-fé-tu-*ár*), *v. tr.* realizar, levar a effeito, cumprir: Os maus, se deixam de *effectuar* seus corruptos desejos, é com medo das leis. (H. Pinto.) Pela união da alma e da natureza se *effectua* a creação. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Effectus* + *ar*.

Effectuoso (e-fé-tu-*ô*-zu), *adj.* que faz effeito, efficaz. || F. lat. *Effectus* + *oso*.

Effeito (i-*fei*-tu), *s. m.* resultado necessario ou accidental de uma causa, acto de um agente qualquer: Se o meu engenho é rude ou imperfeito, bem sabe onde se salva, pois pretende levantar com a causa o baixo *effeito*. (Camões.) As mesmas causas podem produzir *effeitos* contrarios. A lei civil não tem *effeito* retroactivo. (Cod. civ., art. 8.º) || Resultado, realização: Porque o mesmo negocio para ter o *effeito* que se pretendia, estava pedindo fazer-se em segredo. (Fr. L. de Sousa.) || Caso, circumstancia, destino; fim: Dá-lhe de ricas peças um presente, que só para este *effeito* já trazia. (Camões.) Achámos mais n'este anno... mandadas pela barra fóra tres armadas a differentes *effeitos*. (Fr. L. de Sousa.) E para o *effeito* lhe mandava um retrato do neto, não em pintura, mas em vulto. (Idem.) || Consequencia, resultado: Julgam-na a sua melhor qualidade; eu a peior; ao menos a que peiores *effeitos* causou. (Garrett.) || Obras, realidade, efficacia: É este o desamparo a que vossa majestade, por piedade, deverá acudir com *effeito*. (Vieira.) || Execução, cumprimento, realização: Eu porei teu desejo em doce *effeito*, se a dor me não congela a voz no peito. (Camões.) || Applicação, resultado pratico: Habilitar-se como herdeiro para os *effeitos* da lei. || Impressão, sensação: O *effeito* d'esta musica é muito agradavel. O discurso produziu um grande *effeito* no auditorio. || Damno, prejuizo (pela acção empregada): Como foram juntos, desesperaram os inimigos de fazerem mais *effeito* contra elles. (Fr. L. de Sousa.) || (Pint.) *Effeitos* de luz, combinação dos claros e escuros. || (Mech.) *Effeitos* da machina, o trabalho produzido por ella. || (Bell. art.) Diz-se por extensão da impressão que uma obra de arte qualquer causa em nós antes de se fazer d'ella um exame mais ou menos aprofundado. || *Effeitos* commerciaes, quaesquer valores negociaveis, lettras de cambio, ordens ao portador, conhecimentos de generos, etc. || Armar ao *effeito*, tentar por meios artificiaes e mais ou menos forçados produzir sensação nos outros. || (Loc. adv.) Com *effeito*, realmente, effectivamente; portanto: Enganei-me com *effeito*; perdi o meu tempo; vou ver se o reparo dormindo. (Garrett.) || F. lat. *Effectus*.

Effeituar (i-fei-tu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que effectuar. || F. *Effeito* + *ar*.

Effeituavel (i-fei-tu-*á*-vél), *adj.* realizavel. || F. *Effeituar* + *vel*.

Effeminação (e-fe-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de effeminar ou de effeminar-se. || Apparencias ou modos feminis, modos mulherengos ou adamados. || F. *Effeminar* + *ão*.

Effeminadamente (e-fe-mi-*ná*-da-*men*-te), *adv.* de um modo effeminado; com effeminação. || F. *Effeminado* + *mente*.

Effeminado (e-fe-mi-*ná*-du), *adj.* que tem modos adamados; mulherengo. || Molle, brando, fraco, excessivamente delicado, voluptuoso: E vegetar entre flores, é viver vida folgada, aspirando incenso e odores em molleza *effeminada*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Effeminatus*.

Effeminar (e-fe-mi-*nár*), *v. tr.* fazer perder a energia a; tornar fraco, debil e delicado como uma mulher: A educação mal dirigida *effeminou*-o. || Enfraquecer, enervar, degenerar: *Effeminar* os costumes, os animos. O oiro da America *effeminou* o povo portuguez. || —, *v. pr.* tornar-se effeminado. || F. lat. *Effeminare*.

Effervescencia (e-fer-ves-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (chim.) evolução de um gaz em bolhas do seio do liquido, quer pela diminuição da pressão, como na cerveja e no vinho de Champagne, quer pela acção chimica e decomposição de um carbonato, como na soda-water. || Ebullição, fervura. || (Fig.) Commoção; agitação do espirito; movimento, bulicio: São *effervescencias* da mocidade. *Effervescencia* popular. || F. lat. *Effervescentia*.

Effervescente (e-fer-ves-*ssen*-te), *adj.* que effervesce; que apresenta ou é susceptivel de apresentar effervescencia: Limonada *effervescente*. Pós de Sedlitz *effervescentes*. || (Fig.) Buliçoso; irascivel: Genio *effervescente*. || Agitado; convulso; tempestuoso: A assembléa achava-se n'um estado *effervescente*. || F. lat. *Effervescens*.

Effervescer (e-fer-ves-*ssêr*), *v. intr.* (chim.) entrar em effervescencia. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Effervescere*.

Efficacia (e-fi-*ká*-ssi-a), *s. f.* força, virtude de uma causa para produzir o seu effeito; qualidade de ser efficaz, effeito: *Efficacia* do remedio. *Efficacia* da graça. || F. lat. *Efficacia*.

Efficaz (e-fi-*kás*), *adj.* que produz o seu effeito: Remedio *efficaz*. || (Theol.) Graça *efficaz*, aquella em virtude da qual o homem pratica o que Deus exige d'elle. || Que effectua o que promette; que cumpre e executa com actividade e diligencia. || Exemplos *efficazes*, poderosos, convincentes. || (Flex.) Superl. *Efficacissimo*. || F. lat. *Efficax*.

Efficazmente (e-fi-*kás-men*-te), *adv.* de um modo efficaz; com efficacia. || F. *Efficaz* + *mente*.

Efficiencia (e-fi-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* acção, actividade, força, virtude de produzir um effeito; efficacia. || F. lat. *Efficientia*.

Efficiente (e-fi-ssi-*en*-te), *adj.* (philos.) que produz effectivamente o seu effeito: Principio ou causa *efficiente*. || Complemento de causa *efficiente* (gramm.),

aquelle que nas orações passivas indica o agente da acção expressa pelo verbo, e na voz activa é o sujeito. [N'este exemplo — O dinheiro foi gasto por elles — *por elles* é o complemento de causa efficiente.] || F. lat. *Efficiens.*

Effigiar (e-fi-ji-*ár*), *v. tr.* (ant. for.) executar em effigie (os condemnados). || Representar ao natural a imagem de; pintar a effigie de, pintar em effigie. || F. *Effigie* + *ar.*

Effigie (e-*fi*-ji-e), *s. f.* figura, representação de uma pessoa; imagem, retrato (principalmente em vulto ou relevo). || F. lat. *Effigies.*

Efflorescencia (e-flô-res-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (bot.) formação ou apparecimento da flor. || Pó esbranquiçado que cobre as folhas, fructos, hastes de algumas plantas, e resulta de uma secreção ou excreção propria d'estes orgãos, como na ameixa, no bago da uva, etc. || (Chim.) Pó que pela acção do ar se cria na superficie de certos corpos, como a camada salitrosa que apparece nas paredes humidas. || (Med.) Exanthema ou erupção que se apresenta pouco elevada acima do nivel da pelle. || F. lat. * *Efflorescentia.*

Efflorescente (e-flô-res-*ssen*-te), *adj.* que se converte em pó pela acção do ar: Saes *efflorescentes.* || Que se cobre de efflorescencia: Pelle *efflorescente.* || F. lat. *Efflorescens.*

Efflorescer (e-flô-res-*ssêr*), *v. intr.* (chim.) apresentar efflorescencia. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Efflorescere.*

Effluencia (e-flu-*en*-ssi-a), *s. f.* emanação; effluvio; irradiação. || F. lat. *Effluentia.*

Effluente (e-flu-*en*-te), *adj.* que emana (de algum corpo.) || F. lat. *Effluens.*

Effluvio (e-*flu*-vi-u), *s. m.* (mais usado no pl.) fluido muito subtil que emana dos corpos organizados; emanação; exhalação. || Miasmas. || (Poet.) Aroma, perfume. || *Effluvios* magneticos, fluido que dizem emanar do corpo do magnetizador para exercer a sua acção sobre o magnetizado. || F. lat. *Effluvium.*

Effluxão (e-flu-*kssão*), *s. f.* (med.) sahida do producto da concepção em qualquer dos sete primeiros dias da prenhez. || F. lat. *Effluxio.*

Effugio (e-*fu*-ji-u), *s. m.* subterfugio; tergiversação; escapatorio. || F. lat. *Effugium.*

Effundir (e-fun-*dir*), *v. tr.* derramar, verter (algum liquido): Emquanto *effundem* aguas as crystallinas talhas. (Castilho.) || F. lat. *Effundere.*

Effusão (e-fu-*zão*), *s. f.* derramamento. || (Med.) Escoamento de um liquido dos seus vasos ou reservatorios naturaes para uma cavidade ou para os tecidos. || (Fig.) Expansão; demonstração clara e franca dos sentimentos intimos: Accrescentava com *effusão* de ternura encantadora. (Castilho.) || Fervor nas preces e orações: Soluçou Margarida, levantando as mãos com *effusão.* (R. da Silva.) || F. lat. *Effusio.*

Effuso (e-*fu*-zu), *adj.* (poet.) entornado, derramado; que corre fóra dos seus canaes proprios. || F. lat. *Effusus.*

Egide (*é*-ji-de), *s. f.* (poet.) escudo. || (Fig.) Protecção, amparo. || F. lat. *Ægis.*

Eglefim (é-ghle-*fin*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos gadidos *(gadus eglefinus).*

Egoismo (i-ghu-*is*-mu), *s. m.* amor proprio e exclusivo que tudo refere a si, solipsismo; philaucia; orgulho. || (Phys.) Conjuncto de propensões ou de instinctos adaptados á conservação do individuo. || F. lat. *Ego* + *ismo.*

Egoista (i-ghu-*is*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que tem o vicio do egoismo e sacrifica tudo ao proveito proprio: Os netos dos nobres godos converteram-se n'um bando desprezivel de cobardes *egoistas.* (Herc.) Homem *egoista;* mulher *egoista;* sentimentos *egoistas.* || (Physiol.) Propensões *egoistas,* as necessarias para a conservação do individuo. || F. lat. *Ego* + *ista.*

Egophonia (e-ghó-fu-*ni*-a), *s. f.* (pathol.) resonancia especial de voz que apresentam (auscultados pelo estethoscopo) os doentes affectados de derramamentos pleuriticos pouco abundantes, e que se assemelha um tanto ao balido tremulo das cabras. || F. gr. *Aix,* cabra + *phônê,* voz.

Egophonico (e-ghó-*fó*-ni-ku), *adj.* (med.) que apresenta os caracteres da egophonia: Voz *egophonica.* Doente *egophonico.* || F. *Egophonia* + *ico.*

Egregiamente (i-*ghré*-ji-a-*men*-te), *adv.* nobremente, excellentemente; insignemente. || F. *Egregio* + *mente.*

Egregio (i-*ghré*-ji-u), *adj.* nobre, illustre; excellente, admiravel, insigne: Este *egregio* varão. || F. lat. *Egregius.*

Egreja (i-*ghrêi*-ja), *s. f.* a assembléa dos christãos em geral. || Communhão de pessoas unidas pela mesma fé christan. || (Theol.) A reunião de todos os fieis que professam a mesma fé, que participam dos mesmos sacramentos e estão sujeitos aos mesmos chefes, principalmente ao papa, chefe visivel da egreja. || Diz-se das partes da egreja primitiva e das da egreja catholica: A *egreja* do oriente. A *egreja* do Brazil. A *egreja* portugueza. || (Por ext.) O edificio consagrado ao culto divino. || Levar uma mulher á *egreja,* recebel-a em casamento. || O estado ecclesiastico: O pae destinava-o á *egreja.* || O conjuncto dos individuos que se dedicam ao exercicio do culto; a cleresia: A desamortização dos bens da coroa e da *egreja.* || F. lat. *Ecclesia.*

Egrejario (i-ghre-*já*-ri-u), *s. m.* (ant.) pequena egreja. || Conjuncto de egrejas de uma diocese ou circumscripção. || F. *Egreja* + *ario.*

Egrejinha (i-ghre-*ji*-nha), *s. f.* pequena egreja. || Caranguejola, coisa armada no ar. || (Por ext.) Armadilha. || (Fig.) Conluio, conspiração, trama: Armar uma *egrejinha.* Desmanchou-se-lhes a *egrejinha.* || F. *Egreja* + *inha.*

Egrejola (i-ghre-*jó*-la), *s. f.* o mesmo que egrejinha. || F. *Egreja* + *ola.*

Egrejorio (i-ghre-*jó*-ri-u), *s. m.* egrejinha; egreja ordinaria, insignificante: A quasi cathedral da primeira villa do reino, um dos principaes, dos mais antigos templos de Portugal, isto?.. esse *egrejorio* insignificante de capuchos? (Garrett.) || F. *Egreja* + *orio.*

Egressão (i-ghre-*ssão*), *s. f.* sahida ordinariamente repentina e violenta. || F. lat. *Egressio.*

Egresso (i-*ghré*-ssu), *adj.* que deixou ou sahiu de uma communidade religiosa. || —, *s. m.* individuo que deixou a clausura: Recebe pensão como *egresso.* || Sahida, retirada. || F. lat. *Egressus.*

Egrio (*é*-ghri-u), *s. m.* (bot.) erva silvestre do Brazil; agrião de Pernambuco *(nasturtium pumilum),* da familia das cruciferas.

Egua (*é*-ghu-a), *s. f.* a femea do cavallo. || *Egua* madrinha (Rio Grande do Sul), a que serve de guia á manada de cavallos tanto na pastagem como na marcha. || F. lat. *Equa.*

Egual (i-ghu-*ál*), *adj.* que não tem differença; semelhante (em natureza, em apparencia, em qualidade ou em quantidade): O rei e o pastor são *eguaes* depois da morte. Senhora de virtudes tão *eguaes* aos seus altos espiritos. (Castilho.) Não encontrei panno *egual.* || Que se ajusta exactamente sobre outro em todas as suas partes: Os circulos *eguaes* têem raios eguaes. || Identico, analogo, o mesmo: Em *eguaes* circumstancias. || Que tem o mesmo nivel; lizo, plano: Esta camada de areia não está bem *egual.* || Que se não altera nem perturba; uniforme: Genio sempre *egual.* Movimento *egual* e regular. || Que procede ou se executa do mesmo modo e sem alteração: A lei será *egual* para todos. (Cart. Const. art. 145.º § 12.º) || Que se acha em condição ou é de natureza identica; susceptivel dos mesmos direitos e sujeito ás mesmas penas: Somos *eguaes* perante a lei. || —, *s. m.* e *f.* o que é da mesma natureza, condição ou modo de ser: E nunca se correu de ser nosso amigo e de nos tratar como seus *eguaes.* (Garrett.) Cada qual com seu *egual* (prov.). || Tratar de *egual* a *egual,* tratar ou falar a alguem como se fosse da mesma posição social: O embaixador tratava com el-rei de *egual* a *egual.* || F. lat. *Æqualis.*

Egualação (i-ghu-a-la-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de egualar. || F. *Egualar* + *ão*.

Egualador (i-ghu-a-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que eguala, nivelador. A morte *egualadora* das condições. || F. *Egualar* + *or*.

Egualamento (i-ghu-a-la-*men*-tu), *s. m.* o acto de egualar; de nivelar. || A qualidade de ser egual, de estar no mesmo nivel. || F. *Egualar* + *mento*.

Egualar (i-ghu-a-*lár*), *v. tr.* tornar egual: *Egualar* uns com os outros. || Nivelar, aplainar, alizar, reduzir a uma superficie plana: *Egualar* as pedras de uma calçada. *Egualar* uma calçada. || Tornar-se egual a; ser egual a: *Eguala* os maiores capitães da antiguidade. Quando em um só querer nos *egualava*. (Camões.) || —, *v. intr.* ser egual, não ser differente: Que paraiso *eguala* ao nosso paraiso! (Castilho.) *Eguala* ás mais formosas e excede ás mais prendadas. || Estar ou ficar no mesmo nivel ou altura: A estrada que levantaram, *egualava* com o peitoril da janella. || —, *v. pr.* fazer-se egual; tornar-se egual, suppor-se egual. [Com as prepos. *a* ou *com*.] || F. *Egual* + *ar*.

Egualdade (i-ghu-ál-*dá*-de), *s. f.* relação entre duas coisas eguaes; identidade; completa semelhança; conformidade; paridade. || (Polit.) Identidade de condições entre os membros da mesma sociedade: Liberdade, *egualdade*, fraternidade é a divisa da republica. A *egualdade* perante a lei. || Uniformidade: *Egualdade* de estylo. || (P. us.) Equidade, justiça. || (Math.) Expressão da relação entre duas quantidades eguaes; equação em que os dois membros são quantidades conhecidas, ou operações indicadas. [O signal de egualdade é =.] || Com *egualdade* (loc. adv.), em partes eguaes; egualmente. || F. lat. *Equalitas*.

Egualha (i-ghu-*á*-lha), *s. f.* identidade de condição ou posição social: Cada um com os da sua *egualha*. (Prov.) Vá lá ser ferrabraz entre os da sua *egualha*. Que as diga ás da sua *egualha*. (Garrett.) || F. contr. de *Egual* + *alha*.

Egualitario (i-ghu-a-li-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* (neol.) partidario do systema de egualdade de condições entre todos os membros da sociedade ou que se refere a esse systema: As tendencias *egualitarias* do seculo XVIII. || F. fr. *Égalitaire*.

Egualmente (i-ghu-*ál*-*men*-te), *adv.* com egualdade, semelhantemente, uniformemente, em partes eguaes. || F. *Egual* + *mente*.

Eguariço (é-ghu-a-*ri*-ssu), *s. m.* e *adj.* que trata de cavallos. || F. lat. *Equarius* + *iço*.

Ehangombe (ê-an-*ghon*-be), *s. m.* (zool.) passaro de Mossamedes, da familia dos conirostros (*euplectes-taha*).

...ei (*ëi*), terminação verbal da 1.ª pess. sing. do pret. perf. do indicat. dos verbos em *ar*: louv*ei* am*ei*. || F. lat. *avi*.

...ei (*ëi*), terminação verbal accrescentada ao pres. do infin. e que caracteriza a 1.ª pess. sing. do fut. do indicativo: louvarei, deverei, partirei. [Em dizer, fazer e trazer, supprime-se n'este tempo a syllaba *ze*: direi, farei, trarei.] || F. *Hei* (de *Haver*).

...ei (*ei*), terminação verbal da 2.ª pess. pl. do imperat. nos verbos em *er*: devei, fazei, dizei. || F. lat. *Ete*.

Eia (*é-i*-a), interj. para excitar, animar: *Eia!* avante. || Tambem mostra admiração, espanto: *Eia!* que dinheirama! (Loc. pop.) || F. lat. *Eja*.

Eido (*ëi*-du), *s. m.* (Beira) quintal, quinteiro, rocio, pateo junto á casa. || F. lat. *Aditus*.

Eil'a (*ëi*-la), união da interj. *eis* com o pron. *a*: *Eil-a* aqui.

Eil'o (*ëi*-lu), união da interj. *eis* com o pron. *o*: *Eil-o* que chega. *Eil-os* prestes ás lagrimas e aos risos. (Castilho.)

...eima (*ëi*-ma), *suff. s. f.* que significa semelhança, fórma: goloseima, toleima, boleima. || F. lat. *...amen*.

...eira (*ëi*-ra), *suff. s. f.* que exprime capacidade para conter: carteira, cafeteira, papeleira; ou para produzir: nespereira, pereira, figueira, e d'aqui a idéa de aptidão, de collectividade, de extensão: cabeceira, calçadeira, cabelleira, cordilheira. [N'estas accepções tem tambem a fórma *eiro*: tinteiro, saleiro, pereiro, castanheiro, despenhadeiro, chuveiro, cancioneiro, nevoeiro.] || Tem tambem significação depreciativa: maroteira, ladroeira, pasmaceira. || —, *suff. adj.* V. *...eiro*. || F. lat. *...aria*.

Eira (*ei*-ra), *s. f.* area, terreiro lizo e duro onde se põem a seccar os cereaes ou legumes e onde se debulham e limpam: Mostrava a flava Ceres por as *eiras* das brancas sementeiras ledo fructo. (Camões.) || *Eira* das cannas de assucar, pateo contiguo á casa do engenho de assucar, e onde as cannas se conservam antes de serem empregadas. || O tempo das *eiras*, o fim do verão e principio do outono. || Não ter *eira*, nem beira, nem ramo de figueira (annex.), não possuir coisa alguma, ser extremamente pobre. || *Eira* má te valha, praga equivalente a não tenhas pão na eira, que morras á mingoa! || F. lat. *Area*.

Eirabairo (ei-ra-*bái*-ru), *s. m.* (zool.) ave de Caconda, da ordem dos trepadores *(lamprocolius acuticaudus.)* || *Eirabairo dongoia*, ave de Caconda, da ordem dos passeres, familia dos syndactylos *(crateropus)*.

Eiradego (ei-*rá*-de-ghu), *s. m.* (ant.) medida dos campos de Santarem para cereaes. || F. r. *Eira* + *ego* (por *ico*).

Eirado (ei-*rá*-du), *s. m.* logar patente e descoberto sobre a casa, ou saliente e prolongado ao nivel de um andar d'ella; terraço: O proprietario que levantar muro, parede ou outra edificação junto ao extremo do seu terreno, não poderá n'elle abrir janellas, nem fazer *eirado* ou varanda, que deite directamente sobre o predio do vizinho sem deixar intervallo de um metro e cinco decimetros entre os dois predios. (Cod. civ. art. 2325.º) || F. *Eira* + *ado*.

Eiroz (ei-*rós*), *s. f.* (zool.) peixe do genero enguia, familia dos murenideos e ordem dos malacopterygios apodos *(anguilla latirostris)*.

...eiro (*ëiro*), *suff. s. m.* V. *...eira*. || Tambem signica logar, situação, habitação: atoleiro, lameiro, picadeiro. || —, *suff. adj.* designa aptidão, habito, profissão, officio: casamenteiro, pregoeiro, aventureiro, cozinheiro. [Estes adjectivos podem substantivar-se.] || F. lat. *...arius*.

...eis (*ëis*), terminação do pl. dos nomes em *el*: paineis, pasteis, infieis, affaveis, possiveis [porém *mel* tambem faz *melles*]; e dos nomes em *il* (atonos): inuteis, futeis. || F. lat. *...eles, ...iles*.

...eis (*ëis*), terminação verbal da 2.ª pess. pl. do pres. do ind. dos verbos em *er* e do pres. do conj. dos verbos em *ar*: louveis, deveis. || Terminação verbal da 2.ª pess. pl. do fut. do ind.: amareis, devereis, partireis. [Forma-se como a da 1.ª pess. do sing. V. *...ei*.] || F. ant. *...êdes* (do lat. *...etis*.)

Eis (*êis*), *interj.* aqui está; aqui tendes; vede. || *Eis* aqui (loc. interj.), a mesma significação. || F. corr. de *Vês* (do v. *Ver*) ou de *Heis* (do v. *Haver*).

Eito (*ei*-tu), *s. m.* seguimento ou serie de coisas que estão na mesma carreira, direcção ou linha. || A *eito* (loc. adv.), a fio; sem interrupção, em seguida: Arrancou as cepas a *eito*. O cavallo saltou quatro vallados a *eito*. Proveito dos taes senhores que vão despovoando a *eito* o mundo de povoadores. (Castilho.) || F. lat. *Actu*.

Eiva (*ei*-va), *s. f.* falha, racha no vidro ou vaso. || Falha nos metaes. || Nodoasinha ou toque n'um fructo que principia a aprodrecer. || (Fig.) Macula moral; balda; defeito physico. || F. lat. *Labes* (?).

Eivar (ei-*vár*), *v. tr.* contaminar, infectar (no sentido physico e moral). || —, *v. pr.* falhar-se; tocar, principiar a apodrecer. || Decahir, enfraquecer-se, contaminar-se (no sentido moral). || F. *Eiva* + *ar*.

Eixo (*ei*-xu), *s. m.* peça de madeira, ferro, aço ou de outro metal sobre que giram as rodas de um vehiculo ou de uma machina. || (Math.) Linha recta em torno da qual um corpo qualquer executa, ou se imagina executar o movimento de rotação: O

eixo da terra. *Eixo* de ellipsoide. || *Eixo* de um circulo, a perpendicular ao plano do circulo que passa pelo centro. || (Phys.) *Eixo* optico, ou *eixo* visual, a linha recta que passa pelo centro da pupilla e do olho. || *Eixo* de uma lente ou de um espelho, a linha mathematica que une os dois centros de curvatura das superficies curvas que limitam a lente ou o espelho. || (Miner.) *Eixos* de um crystal, as diagonaes, ou as linhas perpendiculares ás faces. || (Bot.) A parte do vegetal, principal ou accessoria, em que se desenvolvem os orgãos appendiculares. || (Anat.) A linha principal, recta ou não, dos dois lados da qual os orgãos estão dispostos n'um arranjo symetrico mais ou menos regular. || (Geol.) *Eixo* de levantamento, a linha de direcção de uma cadeia de montanhas. || (Archit.) *Eixo* de um edificio, a linha recta que divide a sua planta em duas partes symetricas. || (Artilh.) *Eixo* da bocca de fogo, a linha recta que passa pelo centro da camara e da bocca. || (Fig.) O centro, o ponto principal dos negocios, dos acontecimentos. || Tirar as coisas dos seus *eixos* (loc. fam.), desordenar, introduzir confusão. || Pôr as coisas nos seus *eixos*, regular o andamento dos negocios; ordenal-os. || Sahir fóra dos *eixos* (loc. fig.), descommedir-se, exceder-se. || Estar fóra dos *eixos*, estar desarranjado, ter perdido o seu estado ou movimento regular. || Andar fóra dos *eixos*, viver desregradamente, ser mal comportado. || (Fam.) Jogo de rapazes, em que cada um salta por cima dos outros collocados a distancias eguaes || F. lat. *Axis*.

Ejaculação (e-ja-ku-la-*ssão*), *s. f.* emissão do liquido seminal ou do pollen. || (Phys. ant.) A emissão da luz: A *ejaculação* dos corpusculos luminosos. || Emissão, jacto, derramamento com força, expulsão (de qualquer liquido.) || (Fig.) Abundancia de palavras; arrazoado: Para jurar um crime, proseguiu o rei sem ouvir esta *ejaculação*, basto eu e só eu. (R. da Silva.) || F. *Ejacular* + *ão*.

Ejaculador (e-ja-ku-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ejacula, que serve para a ejaculação. || F. *Ejacular* + *or*.

Ejacular (e-ja-ku-*lár*), *v. tr.* lançar de si ou emittir (semen, ou pollen). || Derramar com força (liquido). || (Fig. burl.) Proferir, emittir. || F. lat. *Ejaculari*.

Ejaculatorio (e-ja-ku-la-*tó*-ri-u), *adj.* que contribue para a ejaculação ou a ella se refere: Canaes *ejaculatorios*. Musculos *ejaculatorios*. || F. lat. *Ejaculatorius*.

...ejar (*e-jár*), *suff.* verbal frequentativo como *...car*. || F. lat. *...icare*.

Ejecção (e-jé-*ssão*), *s. f.* acção de expulsar. || F. lat. *Ejectio*.

...ejo (*é*-ju), *suff. s. m.* diminutivo: logarejo, animalejo; ou depreciativo ou extensivo: sertanejo, gracejo, manejo, cortejo, festejo, gargarejo. || F. *...elho*, *...agem*.

El (*él*), fórma antiga do artigo *o*, unicamente usado hoje na locução *El*-rei. || É palavra hespanhola.

...ela (*é*-la), *suff. s. f.* que significa acção: escorregadela, amolgadela, amassadela; ou collectividade: parentela. || F. lat. *...ela*.

Elaboração (e-la-bu-*ra*-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de elaborar, preparar, concluir, aperfeiçoar. || (Physiol.) Acção vital em virtude da qual os seres organizados imprimem ás substancias nutritivas certas modificações, que as torna aptas para os usos e fins determinados pela natureza. [É um resultado das funcções da digestão, da assimilação, etc.] || F. lat. *Elaboratio*.

Elaborar (e-la-bu-*rár*), *v. tr.* preparar gradualmente e com trabalho; fazer passar por um labor, por um trabalho, por uma combinação ou modificação especial: O estomago *elabora* os alimentos. A ovelha *elabora* o leite e a lan. (Castilho.) || Organizar, dispor as partes de: *Elaborar* um projecto de lei. || —, *v. pr.* formar-se, operar-se: A seiva *elabora*-se nas folhas. As idéas *elaboram*-se pela reflexão. || F. lat. *Elaborare*.

Elação (ê-lá-*ssão*), *s. f.* (poet.) altivez, arrogancia, elevação da alma, de espiritos e brios. || F. lat. *Elatio*.

Elanguciro (i-lan-*ghêi*-ru), *s. m.* vara curva com que se enfia o bacalhau pela cabeça logo depois de pescado.

Elanguescer (i-lan-ghes-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* enfraquecer, debilitar-se; perder as forças; tornar-se languido: Da esposa linda, que até no descahir das palpebras somnolentas parecia *elanguescer*-se em quebrantos de meiguice. (Camillo.) || Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Elanguescere*.

Elar (ê-*lár*), *v. intr.* e *pr.* segurar-se a vide ou as plantas rasteiras pelos seus elos. || F. *Elo* + *ar*.

Elasterio (i-las-*té*-ri-u), *s. m.* (phys.) força elastica; elasticidade. || (Fig.) Reacção; energia, força de vontade: Achára toda o seu *elasterio* ante aquelle renque de vultos esplendidos. (Herc.) || F. r. gr. *Elastès*, impulsor.

Elasticamente (i-*lás*-ti-ka-*men*-te), *adv.* com elasticidade. || F. *Elastico* + *mente*.

Elasticidade (i-las-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* propriedade ou tendencia em virtude da qual certos corpos retomam o seu primitivo estado desde que cessa a causa que lh'o havia mudado: A *elasticidade* do ar, de uma mola, etc. || (Fig.) Reacção; força de vontade; energia: O espirito oppresso perde toda a *elasticidade*. || *Elasticidade* de consciencia, pouco ou nenhum escrupulo em praticar certas acções que se não conformam com a moral. || F. *Elastico* + *dade*.

Elastico (i-*lás*-ti-ku), *adj.* que tem elasticidade. || (Fig.) Largo; flexivel. || Fluidos *elasticos*, os gazes. || Gomma *elastica*, cautchú; (brazil.) seringa. || Bola ou péla *elastica*, a que é feita de gomma elastica. || Suspensorios *elasticos*, os que têem molas elasticas ou que são feitos de um tecido de cautchú. || (Anat.) Tecidos *elasticos*, tecidos existentes em varias partes do organismo (nos ligamentos dos arcos posteriores das vertebras, na tunica media das arterias, etc.), e constituidos por elementos anatomicos especiaes. [Estes tecidos podem ser brancos, amarellados, ou mesmo amarellos, e apresentam grande consistencia a par de consideravel elasticidade.] || Homem *elastico*, pelotiqueiro que tem facilidade de desconjunctar o corpo e tomar posições anormaes. || —, *s. m.* mola ou tecido que se põe nos suspensorios, nas ligas, nas botas, etc. || Especie de bracelete de cautchú para segurar as mangas dos vestidos, as meias; cordões ou fitas elasticas para segurar os chapeos, etc. || F. lat. *Elasticus*.

Elaterio (e-la-*té*-ri-u), *s. m.* (bot.) especie de fructo secco dehiscente plurilocular que na epocha da maturação se abre separando as valvulas com elasticidade. || Pequeno tubo elastico de fórma espiral que se acha nas capsulas de algumas plantas hepaticas. || Planta da familia das cucurbitaceas *(momordica elaterium)*, vulgarmente chamada pepino de S. Gregorio. [O fructo é venenoso e antigamente era usado em pequenas doses como emetico.] || F. lat. *Elaterium*.

Elatinias (e-la-*ti*-ni-as), *s. f. pl.* familia de plantas herbaceas e aquaticas a que pertence a pimenta aquatica *(elatina hydropiper)*.

Elator (e-la-*tôr*), *adj.* (anat.) elevador, erector. || F. lat. *Elatus* + *or*.

Eldorado (él-dô-*rá*-du), *s. m.* logar imaginario de riquezas e de abundancia. || F. hesp. *El* + *dorado*.

Electivamente (e-lé-*ti*-va-*men*-te), *adv.* por eleição, á escolha. || F. *Electivo* + *mente*.

Electivo (e-lé-*ti*-vu), *adj.* relativo á eleição; feito por eleição: O principio *electivo* cahido em desuso... ainda se guardava nas fórmas como costume de tempos remotos. (R. da Silva.) || Camara *electiva*, camara nomeada por eleição, camara dos deputados (por opposição á camara dos pares, nomeados pelo soberano.) || (Chim. ant.) Affinidade *electiva*, força que faz com que um corpo simples determine a decomposição de um composto binario para se com-

binar com um dos seus elementos. || (Med. ant.) Remedio *electivo*, o que obra brandamente, como o manná, a cannafistula, o rhuibarbo, etc. || F. lat. *Electivus*.

Electricidade (e-lé-tri-ssi-*dá*-de), *s. f.* (phys.) causa dos phenomenos electricos que se manifestam nos corpos (quando são friccionados, comprimidos, batidos, aquecidos), nas composições e decomposições chimicas, na atmosphera, etc. || Supposto fluido imponderavel e incoercivel a que se attribuem os phenomenos electricos: *Electricidade* vitrea, resinosa, positiva, negativa. || *Electricidade* estatica, a causa dos phenomenos electricos de attracção, repulsão, de calor e luz; accumulação e tensão do supposto fluido electrico. || *Electricidade* dynamica, a causa dos phenomenos electricos que se manifestam em correntes desenvolvidas pelas acções chimicas, pelo calor ou pelo magnetismo. || O conjuncto de phenomenos electricos que se manifestam quando o corpo está electrizado. || F. *Electrico* + *dade*.

Electrico (e-*lé*-tri-ku), *adj.* que tem electricidade, que se refere á electricidade. || Machina *electrica*, aquella em que se produz a electricidade estatica. || Balança *electrica*, apparelho que serve para medir a intensidade das attracções e repulsões electricas. || Faisca *electrica*, a que se separa de um conductor quando se lhe approxima uma substancia conductora. || Corrente *electrica*, desenvolvimento continuo de electricidade que segue um fio conductor. || Sensação ou commoção *electrica*, effeito convulsivo causado nos animaes por uma descarga electrica. || Banho *electrico* (med.), applicação therapeutica da electricidade aos individuos enfermos, pondo-os em communicação com o conductor de uma machina electrica ou com os rheophoros de uma pilha. || Animaes *electricos*, os que espontaneamente desenvolvem phenomenos electricos, como a tremelga. || Telegrapho *electrico*, apparelho em que o motor da transmissão é a electricidade, e o orgão fundamental um electro-iman. || Fluido *electrico*, electricidade. || Luz *electrica*, a que é produzida por uma serie continua de faiscas electricas entre as pontas de dois conductores. || F. *Electro* + *ico*.

Electriz (e-lé-*triz*), *s. f.* (p. us.) eleitora. || F. lat. *Electrix*.

Electrização (e-lé-tri-za-*ssão*), *s. f.* operação physica pela qual se electriza um corpo. || F. *Electrizar* + *ão*.

Electrizador (e-lé-tri-za-*dôr*), *adj.* que electriza. || (Fig.) Inebriante; embriagador. || Toma-se tambem substantivamente. || F. *Electrizar* + *or*.

Electrizar (e-lé-tri-*zár*), *v. tr.* excitar a propriedade electrica de: *Electrizar* um corpo. || Carregar de electricidade. || (Fig.) Exaltar, inflammar (as pessoas, os animos): A fada que *electriza*. (Castilho.) || —, *v. pr.* tornar-se electrico. || (Fig.) Enthusiasmar-se; espiritualizar-se; excitar-se com bebidas alcoolicas, tornando-se loquaz, falador. || F. *Electro* + *izar*.

Electrizavel (e-lé-tri-*zá*-vél), *adj.* susceptivel de electrizar-se. || F. *Electrizar* + *vel*.

Electro (e-*lé*-tru), *s. m.* (ant.) ambar amarello. || Liga de oiro e prata. || Parte componente de muitas palavras scientificas, significando o mesmo que electrico ou electricidade: *Electro*-chimica, *electro*metro. || F. gr. *Elektron*, alambre.

Electro-chimica (e-*lé*-tró-*ki*-mi-ka), *s. f.* parte da chimica em que se trata dos phenomenos electricos que acompanham sempre os phenomenos chimicos. || F. *Electro* + *chimica*.

Electro-chimico (e-*lé*-tró-*ki*-mi-ku), *adj.* que se refere á electro-chimica: Phenomenos *electro-chimicos*. Theoria *electro-chimica*. || F. *Electro* + *chimico*.

Electrodo (e-lé-*tró*-de), *s. m.* (phys.) rheophoro; fio conductor que une os dois polos de uma pilha electrica. || F. *Electro* + gr. *odos*, caminho.

Electro-dynamica (e-*lé*-tró-di-*nâ*-mi-ka), *s. f.* a parte da sciencia da electricidade que estuda a acção das correntes umas sobre outras, dos imans sobre as correntes, d'estas sobre os imans e sobre as correntes por influencia. || F. *Electro* + *dynamica*.

Electro-iman (e-*lé*-tró-*i*-mã-ne), *s. m.* (phys.) ferro macio, que envolvido em um fio metallico (coberto de seda ou outro corpo isolador e enrolado em espiral) se transforma em magnete quando pelo fio passa uma corrente electrica. || F. *Electro* + *iman*.

Electrolysação (e-lé-tró-li-za-*ssão*), *s. f.* (chim.) o mesmo que electrolyse. || F. *Electrolysar* + *ão*.

Electrolysar (e-lé-tró-li-*zár*), *v. tr.* (phys.) decompor ou analysar um corpo por meio das correntes electricas. || F. *Electrolyse* + *ar*.

Electrolyse (e-lé-*tró*-li-ze), *s. f.* (chim.) decomposição e analyse pelas correntes electricas. || F. *Electro* + gr. *lysis*, solução.

Electrolyto (e-lé-*tró*-li-tu), *s. m.* (chim.) o corpo que é decomposto pela acção da corrente electrica. || F. *Electro* + gr. *lytós*, solvido.

Electro-magnete (e-*lé*-tró-má-*ghné*-te), *s. m.* (phys.) electro-iman. || F. *Electro* + *magnete*.

Electro-magnetico (e-*lé*-tró-ma-*ghné*-ti-ku), *adj.* que se refere ao electro-iman ou ao electro-magnetismo: Força *electro-magnetica*. Theoria *electro-magnetica*. || F. *Electro* + *magnetico*.

Electro-magnetismo (e-*lé*-tró-má-ghne-*tis*-mu), *s. m.* (phys.) conjuncto de phenomenos que resultam da acção mutua dos corpos electrizados e dos magnetes. || F. *Electro* + *magnetismo*.

Electrometro (e-lé-*tró*-me-tru), *s m.* (phys.) instrumento que serve para medir a tensão da electricidade accumulada ou desenvolvida na superficie dos corpos. || F. *Electro* + *metro*.

Electro-motor (e-*lé*-tró-mu-*tôr*), *adj.* e *s. m.* (phys.) que desenvolve electricidade. || (Flex. fem.) *Electro-motora* ou *electro-motriz*. || F. *Electro* + *motor*.

Electro-negativo (e-*lé*-tró-ne-gha-*ti*-vu), *adj.* (phys.) que se refere ao polo negativo de uma pilha: Rheophoro *electro-negativo*. || F. *Electro* + *negativo*.

Electrophoro (e-lé-*tró*-fu-ru), *s. m.* (phys.) disco de resina sobre que se faz desenvolver a electricidade. || F. *Electro* + gr. *pherein*, conduzir.

Electro-plate (e-*lé*-tró-*plá*-te), *s. m.* liga metallica, de que se fazem diversos utensilios, mui semelhante á prata: Colheres de *electro-plate*. || F. É palavra ingleza.

Electro-positivo (e-*lé*-tró-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* (phys.) que se refere ao polo positivo de uma pilha. || F. *Electro* + *positivo*.

Electro-punctura (e-*lé*-tró-pun-*tu*-ra), *s. f.* (med.) meio therapeutico aconselhado em certas affecções rheumatismaes e nervosas, o qual consiste em combinar a electricidade com a acupunctura, fazendo passar pelas agulhas metallicas uma corrente electrica. || F. *Electro* + lat. *punctura*.

Electroscopio (e-lé-trós-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento proprio para se conhecer a presença ou a qualidade da electricidade. || F. *Electro* + gr. *skopein*, examinar.

Electro-typia (e-*lé*-tró-*ti*-pi-a), *s. m.* (phys.) arte de reproduzir typos, medalhas, bustos, retratos, por meio da electricidade. || F. *Electro* + r. *typo*.

Electuario (e-lé-tu-*á*-ri-u), *s. m.* (pharm.) medicamento de consistencia molle, e geralmente composto de substancias pulverulentas, extractos ou polpas vegetaes, incorporadas com assucar ou mel. || F. lat. *Electuarium*.

Elegancia (e-le-*ghan*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é elegante; qualidade do que tem uma certa graça e distincção no trajar, no adorno, nas maneiras, no porte, etc. || Distincção na lingnagem e no estylo sem affectação; boa construcção e harmonia da phrase, boa disposição das idéas. || Gentileza, graça, boa proporção de fórmas: A *elegancia* e timidez da gazella. || F. lat. *Elegantia*.

Elegante (e-le-*ghan*-te), *adj.* que tem elegancia, graça, nobreza, distincção: Trajo *elegante*. Era *elegante* latino, escrevendo e falando. Por isso nenhuma civilização antiga, a grega exceptuada, se prezou de eloquente, diserta, *elegante* no dizer. (Lat.

Coelho.)‖Bem lançado, proporcionado, esbelto: Fórmas *elegantes*. ‖ —, *s. m.* e *f.* pessoa que tem natural distincção no adorno e nas maneiras: Foi uma das primeiras *elegantes* da nossa sociedade. ‖ F. lat. *Elegans*.

Elegantemente (e-le-*ghan*-te-*men*-te), *adv.* com elegancia. ‖ F. lat. *Elegante* + *mente*.

Elegendo (e-le-*jen*-du), *s. m.* o que ha de ser eleito. ‖ F. *Eleger* + *endo*.

Eleger (e-le-*jêr*), *v. tr.* escolher; preferir entre dois ou mais. ‖ Escolher por meio de votação: O partido liberal *elegeu*-o para deputado. Se ponham no logar que eu *eleger* e julgar por mais conveniente. (Vieira). ‖ Mudar de: Aos filhos não é dado sem outorga paterna o *eleger* estado. (Castilho.) ‖ *Eleger* domicilio (jur.), designar o sitio onde as citações ou outras intimações dos actos do processo possam fazer-se. ‖(Flex.) Partic. reg. *elegido;* irreg. *eleito*. Para a conjug. V. *Abastecer*. ‖ F. lat. *Eligere*.

Elegia (e-le-*ji-a*), *s. f.* (ant.) poema grego ou latino composto de hexametros e pentametros alternados. ‖ Poema pequeno consagrado ao luto e á tristeza. ‖ Poemeto repassado de sentimento, sem galas de estylo. ‖ F. gr. *Elegeia*, canto triste.

Elegiaco (e-le-*ji*-a-ku), *adj.* pertencente á elegia: Genero *elegiaco*. Poeta *elegiaco*. ‖ Chorão; choramingas; lastimador das tristezas proprias ou alheias. ‖ F. *Elegia* + *aco*.

Elegiada (e-le-*ji*-a-da), *s. f.* poema elegiaco. ‖ F. *Elegia* + *ada*.

Elegibilidade (e-le-ji-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é elegivel; capacidade para ser eleito. ‖ F. *Elegivel* + *dade*.

Elegivel (e-le-*ji*-vél), *adj.* que póde ser eleito. ‖ F. lat. *Eligibilis*.

Eleição (e-lêi-*ssão*), *s. f.* escolha que se faz de alguem para algum cargo por meio de votos ou do suffragio. ‖ Preferencia, arbitrio: Desde o dia em que puz na tua escolha as venturas de amor e as da fortuna, tua livre *eleição* tenho aguardado. (Garrett.) ‖ *Eleição* directa, a que confere immediamente as funcções do cargo. ‖ *Eleição* indirecta, a que designa eleitores que devem fazer a escolha. ‖ *Eleição* de domicilio, designação de um logar onde os actos da justiça possam ser notificados. ‖ Coisa de *eleição*, coisa primorosa, excellente. ‖ F. lat. *Electio*.

Eleito (e-*lêi*-tu), *adj.* e *part. irreg.* de eleger, escolhido; designado. ‖ —, *s. m. pl.* os *eleitos* de Deus, os predestinados, os felizes (oppõe-se a reprobos). ‖ F. lat. *Electus*.

Eleitor (e-lêi-*tôr*), *s. m.* o que tem direito ou poder de eleger. ‖ Membro de um collegio eleitoral. ‖ Principes do antigo imperio da Allemanha que tinham o direito de eleger o imperador. ‖ (Obs.) Fem.: *Eleitora* ou *electriz*. ‖ F. lat. *Elector*.

Eleitorado (e-lêi-tu-*rá*-du), *s. m.* a dignidade do eleitor; o territorio a cujo soberano pertence a dignidade de eleitor: O *eleitorado* do Hanovre. ‖ Direito de eleger alguem para quaesquer cargos ou de contribuir para essa eleição. ‖F. *Eleitor* + *ado*.

Eleitoral (e-lêi-tu-*rál*), *adj.* que é relativo ao direito de eleger; que é relativo ás eleições: Lei *eleitoral*. Direito *eleitoral*. ‖Reunião *eleitoral*, assembléa de eleitores para discutirem os titulos ou qualidades por que se recommendam os candidatos. ‖ Censo *eleitoral*, a quota de contribuições directas que é preciso pagar, ou rendimento justificavel que se possue e é exigido por lei para gosar os direitos de eleitor e de elegivel. ‖ F. *Eleitor* + *al*.

Elekete (é-le-*kê*-te), *s. m.* (zool.) ave africana, da ordem dos passeres *(œdon leucophrys)*.

Elementar (e-le-men-*tár*), *adj.* que é da natureza do elemento ou que serve de elemento: As moleculas *elementares*. ‖ Rudimentar. ‖ Simples. ‖ Que diz respeito aos principios de uma arte ou sciencia: Compendio *elementar*. Mathematica *elementar*. ‖ Classes *elementares*, aulas em que se apprendem as materias de instrucção elementar. ‖(Fig.) Essencial, fundamental, principal. ‖ F. *Elemento* + *ar*.

Elementario (e-le-men-*tá*-ri-u), *adj.* o mesmo que elementar. ‖ F. lat. *Elementarius*.

Elemento (é-le-*men*-tu), *s. m.* (entre os antigos) a terra, a agua, o ar, o fogo (considerados como partes constitutivas de todos os corpos). ‖ Actualmente emprega-se esta palavra para designar os mesmos corpos mas unicamente no estylo poetico: Desencadeou-se contra a esquadra a furia dos *elementos*. O fogo é um *elemento* destruidor. ‖ (Chim.) Corpo simples. ‖ O composto que entra em nova composição sem perder o seu arranjo molecular: O acido azotico e a potassa são os *elementos* do salitre. ‖ (Por ext.) Tudo o que entra na composição d'outra coisa e serve para formal-a: As palavras são os *elementos* do discurso. O enxofre, o salitre, e o carvão são os *elementos* da polvora. ‖ Principio motor, promotor: Obrigaria os *elementos* da discordia a acalmar-se. (R. da Silva.) ‖ Recurso; meio de que se dispõe para formar uma coisa: Em Portugal não ha nem vontade nem sufficientes *elementos* para formar uma camara d'estas. (Garrett.) Adquiriu novos *elementos* pelo commercio. (Lat. Coelho.) ‖(Phys.) Pares de chapas, de placas, de cylindros, etc., formados de substancias heterogeneas, que entram na composição de uma pilha ou de uma bateria electrica: Uma bateria de vinte *elementos* de Bunzen. ‖ O meio ou ambiente em que vive ou vegeta um animal, uma planta: A agua é o *elemento* dos peixes. ‖ (Fig.) Estar no seu *elemento*, achar-se na convivencia ou sociedade ou na posição em que foi creado ou que mais lhe apraz. ‖ (Poet.) O humido *elemento* ou o tumido *elemento* ou o liquido *elemento*, o mar. ‖ Diz-se tambem da applicação, estudos ou profissões, a que cada um se dedica com mais gosto, ou para que está mais habilitado. ‖ Primeiras noções, rudimentos: Os *elementos* da grammatica, da geometria. [N'este caso é mais usado no plural.] ‖ F. lat. *Elementum*.

Elemi (é-le-*mi*), *s. f.* (pharm.) resina balsamica da elemieira. ‖ F. ar. *Lemi*.

Elemieira (e-le-mi-*ëi*-ra), *s. f.* arvore do Brazil que é a mesma que a icica. ‖ F. *Elemi* + *eira*.

Elencho (e-*len*-ku), *s. m.* catalogo, indice, lista, taboa da enumeração por ordem. ‖ *Elencho* de uma companhia, a lista do pessoal artistico. ‖F. lat. *Elenchus*.

Elengue (e-*len*-ghe), *s. m.* (zool.) ave de Caconda da ordem dos passeres (*merops erytropterus*.)

Eleoceroleos (é-li-ó-sse-*ró*-li-us), *s. m. pl.* (pharm.) emplastros em cuja composição entram a cera e os oleos.

Eleoleo (e-lé-ó-li-u), *s. m.* (pharm.) preparação pharmaceutica que tem um oleo por excipiente. ‖ F. r. gr. *Elaion*, oleo.

Elephancia (e-le-*fan*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que elephantiase. ‖ F. lat. *Elephantia*.

Elephanta (e-le-*fan*-ta), *s. f.* (zool.) femea do elephante. ‖ F. fem. de *Elephante*.

Elephante (e-le-*fan*-te), *s. m.* (zool.) o maior de todos os quadrupedes e mammiferos, typo da familia dos proboscidas, pertencente á ordem dos pachidermes *(elephas)*. [É caracterizado por uma tromba (prolongamento do nariz) que lhe serve para apanhar os objectos, arrancar arvores e dar caça aos inimigos; os dentes incisivos constituem o marfim, cuja applicação nas industrias é bem conhecida.] ‖ (Zool.) *Elephante*-marinho, especie de phoca (*trichecus rosmarus*). ‖ (Zool.) *Elephante*-marinho, outra especie de phoca (*phoca coxu*). ‖ F. lat. *Elephas*.

Elephantiaco (e-le-fan-*ti*-a-ku), *adj.* e *s. m.* (med.) que padece elephantiase. ‖ F. *Elephante* + *aco*.

Elephantiase (e-le-fan-*ti*-a-ze), *s. f.* (med.) molestia cutanea cujo caracter é uma intumescencia mais ou menos volumosa e dura da pelle e do tecido cellular adiposo. [Tambem se chama elephantiase dos arabes ou erysipela-branca.] ‖(Med.) Doença caracterizada exteriormente por tuberculos irregulares e salientes (que tambem se chama elephantiase dos gregos ou tuberculosa). [Esta ultima tem

no Algarve o nome de *mal bruto* e é geralmente conhecida pelo nome de *morphéa*.] || F. gr. *Elephantiasis*.

Elephantico (e-le-*fan*-ti-ku), *adj.* que tem relação com o elephante. || F. *Elephante* + *ico*.

Elephantino (e-le-fan-*ti*-nu), *adj.* concernente ou pertencente a elephante. || Dentes *elephantinos*, dentes de marfim. || Mal *elephantino*, elephantiase. || F. lat. *Elephantinus*.

Elevação (e-le-va-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de elevar ou de elevar-se: *Elevação* de uma parede. || Ascensão: A *elevação* do fumo. || O acto de ser promovido a honras e dignidades: A *elevação* de Luiz Gonçalves ao logar de confessor do rei. (R. da Silva.) || Grandeza, posição elevada a que chegou alguem: Esta mulher ambiciosa parecia duvidar da realidade da sua *elevação*. (Herc.) || Magnificencia, nobreza, dignidade: *Elevação* do estylo. || (Liturg.) A parte da missa em que o sacerdote eleva a santa hostia e o calice depois de consagrados. || Eminencia, oiteiro, collina. || Altura: O aerostato chegou a grande *elevação*. || (Geogr.) *Elevação* do polo ou altura do polo, arco do meridiano entre o horizonte e o polo. || (Artilh.) Atirar por *elevação*, atirar collocando a peça de modo que o seu eixo faça um angulo com o horizonte. || *Elevação* da voz, passagem de um tom grave a outro mais agudo; augmento de sonoridade da voz. || *Elevação* do pulso, acceleração no seu movimento. || Alta de preço, carestia: *Elevação* de preço de uma mercadoria. *Elevação* na renda das casas. || Augmento: *Elevação* de temperatura. || (Archit.) Alçado, representação por desenhos da fachada ou frontispicio de um edificio. || *Elevação* a uma potencia (math.), a multiplicação de um numero por si mesmo ou pelos respectivos productos para formar uma potencia; indicação da potencia || F. lat. *Elevatio*.

Elevadamente (e-le-*vá*-da-*men*-te), *adv.* de um modo elevado. || F. *Elevado* + *mente*.

Elevado (e-le-*vá*-du), *adj.* que se elevou. || Alto: Um *elevado* monte. O homem collocado em tão *elevado* cargo... poderia dobrar as inclinações do rei. (R. da Silva.) || Nobre, grande, levantado: Estylo *elevado*. Sentimentos *elevados*. || Excessivo, muito grande: Preço *elevado*. || Forte (falando do som), cheio, bem audivel: Em voz *elevada* e solemne disse. (R. da Silva.) || F. *Elevar* + *ado*.

Elevador (e-le-va-*dôr*), *adj.* que eleva. || —, *s. m.* machina que serve para levantar. || (Anat.) Musculo que serve para levantar certas partes do corpo: O *elevador* da palpebra superior. || F. *Elevar* + *or*.

Elevar (e-le-*vár*), *v. tr.* levantar: *Elevar* a hostia. || Erguer, alçar, pôr em logar superior. || (Fig.) Exaltar, engrandecer: O orgulho sem soberba *eleva* o espirito, não o declina. (R. da Silva.) || Augmentar em honras e dignidades. || Conceder (honras, posição, vantagens, privilegios) a; promover: *Elevou*-o a marquez. Por sua influencia *elevou*-o ao patriarchado. || Augmentar em altura e em preço: *Elevou* as rendas das casas aos inquilinos. || (Math.) *Elevar* a uma potencia um numero, multiplical-o por si mesmo ou pelos respectivos productos. || —, *v. pr.* estar sobranceiro, estar mais alto ou superior (em relação a outras coisas): Ao longe *elevava*-se o soberbo mosteiro. (Herc.) || Alçar-se, subir, erguer-se, alar-se: Que nympha é esta que nas leves azas de tenros amores ás nuvens se *eleva* de flores coroada? (Din. da Cruz.) O balão *elevou*-se a grande altura. || Engrandecer-se, ennobrecer-se. || Crescer. || F. lat. *Elevare*.

Elfa (*él*-fa), *s. f.* (agric.) cova para bacello.

Elicito (e-*li*-ssi-tu), *adj.* attrahido, alliciado. || F. lat. *Elicitus*.

Elidir (e-li-*dir*), *v. tr.* fazer a elisão de; eliminar, supprimir. || F. lat. *Elidere*.

Eliminação (e-li-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de eliminar. || Suppressão; expulsão. || (Alg.) Operação pela qual, sendo dadas tantas equações quantas as incognitas, se chega a uma só equação com uma só incognita cujo valor achado dá depois os valores de todas as outras. || F. *Eliminar* + *ão*.

Eliminador (e-li-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que elimina. || F. *Eliminar* + *or*.

Eliminar (e-li-mi-*nár*), *v. tr.* pôr fóra, expulsar; fazer sahir, deitar fóra, banir. || (Alg.) Fazer a eliminação de. || —, *v. pr.* desapparecer, supprimir-se. || F. lat. *Eliminare*.

Elisão (e-li-*zão*), *s. f.* (gramm.) suppressão de uma vogal final em uma palavra antes de outra palavra começada por outra vogal ou por *h*. || Suppressão, eliminação. || F. lat. *Elisio*.

Elite (*é*-*li*-te), *s. f.* o que ha de mais distincto em um grupo ou serie: o melhor, a flor: A *elite* d'aquella sociedade. || F. É palavra fr.

Elixir (e-li-*xir*), *s. m.* (pharm.) tintura alcoolica composta de varias substancias; solução de differentes substancias em alcool. || *Elixir* de longa vida, substancia a que se attribuia a virtude de prolongar a vida. || Vinho muito puro, balsamico e confortativo. || Philtro; amavios. || (Fig.) O que ha de melhor, de mais precioso em qualquer coisa. || F. ar. *Al* + *aksir*, a quinta essencia.

Ella (*é*-la), *pr. pess.* da 3.ª pessoa, variação feminina de *elle*: A mão que ousára apontar para *ellas*. (R. da Silva.) || Para o emprego grammatic. V. *Elle*. || Boa vai *ella*, loc. que exprime desagrado ou esperança perdida ácerca da solução de qualquer negocio: Boa vai *ella!* Estás nos teus dias. (Garrett.) || *Ella* por *ella*, a escolher entre duas coisas eguaes. || Agora é que são *ellas!* aqui é que está a difficuldade. || Fazer por *ellas*. V. *Fazer*. || F. lat. *Illa*.

Elle (*e*-le), *pron. pess.* a terceira pessoa masculina de quem se fala: Mas *elle* emfim... deante d'ella a ferro frio morre. (Camões.) Eis alli seus irmãos contra *elle* vão. (Idem.) [Emprega-se como sujeito da oração, ou como complemento indirecto de alguma preposição. Nunca serve de complemento objectivo a um verbo; n'este caso substitue-se por *o*. Como complemento indirecto, substitue-se ordinariamente por *lhe*, e no plur. por *lhes*. Sendo antecedido da prep. *em*, desapparece esta e fica a nasal *n*: *nelle*. V. *Em*. Na linguagem popular usa-se com verbos impessoaes, taes como *chove, troveja, faz frio, está sereno*, etc., representando o sujeito (tempo, ceo, ar, dia, mundo, etc.): *Elle* agora faz sol.] || (Flex.) Fem.: ella. V. *Se* e *Si*. || F. lat. *Ille*.

Ellipse (e-*li*-psse), *s. f.* (gramm.) figura de construcção pela qual n'uma phrase se omittem uma ou mais palavras tornando-a concisa, sem lhe prejudicar a clareza. [Em portuguez omittem-se muitas vezes por ellipse, entre outras, as seguintes palavras: *coisa* (ex.: Essa é boa! Fel-a limpa! Não ha como é a gente fazer o que deve. Uma assim é que eu não esperava, etc.); *tempo* (ex.: Ha muito que isto devia acontecer. Vi-o ha pouco. Em breve nos veremos, etc.); *possa* ou *deva* (ex.: Não sei para onde ir. Não tenho que dizer. Já sei como ganhar a vida, etc.).] || (Geom.) Secção conica, curva, convexa e fechada, que se obtem cortando um cone recto por um plano obliquo ao eixo. [A *ellipse* tem dois pontos (fócos) taes que as distancias de qualquer ponto da curva a esses dois pontos dão uma somma constante.] || F. gr. *Elleipsis*, omissão.

Ellipsoidal (e-li-pssói-*dal*), *adj.* (geom.) que tem a forma de ellipsoide. || F. *Ellipsoide* + *al*.

Ellipsoide (e-li-*pssói*-de), *adj.* o mesmo que ellipsoidal. || —, *s. m.* (geom.) *Ellipsoide* de revolução, solido gerado pela revolução da metade de uma ellipse á roda de um dos eixos. || —, *s. f.* (geom.) superficie de segunda ordem, fechada, cuja secção plana é sempre uma ellipse. || F. *Ellipse* + *oide*.

Elliptleamente (e-*li*-pti-ka-*men*-te), *adv.* (gramm.) por ellipse. || F. *Elliptico* + *mente*.

Elliptico (e-*li*-pti-ku), *adv.* (gramm.) que contêm ellipse; que se refere á ellipse: Phrase, construcção *elliptica*. || (Geom.) Que é da natureza ou da fórma da ellipse: Figura *elliptica*. || Que pertence ou tem relação com a ellipse: Segmento *elliptico*. || F. *Ellipse* + *ico*.

Elmo (*él*-mu), *s. m.* capacete, peça de armadu-

ra antiga que protegia a cabeça. || (Fig.) Caspa ou crosta negra que se ajunta na cabeça das creanças por falta de lavagem. || F. ant. all. *Helm.*

Elo (*é*-lu), *s. m.* argola de cadeia. || *Elos* das vinhas (agric.), gavinhas. || *Elo* de linho (ant.), meia mão ou seis estrigas; o que se póde abarcar entre o pollegar e o indicador formando anel. || (Fig.) Ligação; cada um dos factos que constituem a historia de um periodo, de uma epocha; cada uma das partes de um todo: A batalha das Cangas de Onis foi o primeiro *élo* d'essa cadeia de combates, que, prolongando-se atravez de quasi oito seculos, fez recuar o Koran para as praias de Africa. (Herc.) || (Mar.) Cada uma das argolas de que se compõe a amarra de ferro. || F. gr. *Elos*, nó.

Elocução (e-lu-ku-*ssão*), *s. f.* (rhet.) enunciação do pensamento por meio de palavras. || Parte da rhetorica que contêm as regras do estylo, as figuras, tropos e conceitos. || *Elocução* grammatical, expressão verbal do pensamento. || *Elocução* oratoria, escolha de phrases e palavras que realçam o pensamento. || F. lat. *Elocutio.*

Eloendro (e-lu-*èn*-dru), *s. m.* (bot.) o mesmo que loendro. || F. lat. *Oleander.*

Elogiaco (e-lu-*ji*-a-ku), *adj.* relativo ao elogio. || F. *Elogio* + *aco.*

Elogiador (i-lu-ji-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que louva, que faz elogios. || F. *Elogiar* + *or.*

Elogiar (i-lu-ji-*ár*), *v. tr.* louvar, dar elogios a, gabar. || F. *Elogio* + *ar.*

Elogio (i-lu-*ji*-u), *s. m.* louvor, discurso em louvor de alguem; encomio, panegyrico; lôa; gabos. || *Elogio* funebre, o que é feito em honra de uma pessoa que morreu; (iron.) allusão ou discurso em desfavor e descredito de alguem. || *Elogio* historico, discurso academico, biographico e laudatorio. || Louvor que se dá a alguem ou a alguma coisa: Isto constitue o seu maior *elogio*. || F. gr. *Eulogia*; louvor.

Elongação (e-lon-gha-*ssão*), *s. f.* (astr.) distancia angular entre o planeta e o sol, ou o angulo formado pelos raios visuaes que partem do olho do observador para o planeta e para o sol. || (Cirur. ant.) Distensão forte nos ligamentos de uma articulação em que todavia não chega a effeituar-se luxação. || F. r. lat. *Elongare.*

Eloquencia (i-lu-ku-*en*-ssi-a), *s. f.* (rhet.) a força do dizer, a faculdade de dominar por meio de palavras os animos dos ouvintes: *Eloquencia* politica. *Eloquencia* de tribuna. || Arte, talento de mover e persuadir pela natural expressão do falar. || *Eloquencia* do coração, a linguagem eloquente que persuade e que é suggerida, não pelo espirito, mas pelos sentimentos. || (Por ext.) A expressão convincente da physionomia e dos gestos; demonstração clara, e irrespondivel: A *eloquencia* dos factos responde ao meu contradictor. || Genero de elocução usado conforme a natureza do logar: A *eloquencia* do pulpito, a do fôro, a da tribuna. Não invejava senão a uncção e a *eloquencia* dos primeiros confessores da fé. (R. da Silva.) || As regras da eloquencia. || A litteratura em prosa (em contraposição á poesia). || F. lat. *Eloquentia.*

Eloquente (i-lu-ku-*en*-te), *adj.* dotado de eloquencia; diserto, facundo. || (Fig.) Que exprime o que convem; expressivo; convincente, persuasivo: Um silencio *eloquente*. Eis-ahi um exemplo *eloquente*. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Eloquens.*

Eloquentemente (i-lu-ku-*en*-te-*men*-te), *adv.* com eloquencia. || F. *Eloquente* + *mente.*

Elucidação (e-lu-ssi-da-*ssão*), *s. f.* acção de elucidar; explicação, esclarecimento. || F. *Elucidar* + *ão.*

Elucidar (e-lu-ssi-*dár*), *v. tr.* esclarecer: *Elucidar* a questão. || Explicar; illustrar; commentar. || F. lat. *Elucidare.*

Elucidario (e-lu-ssi-*dá*-ri-u), *s. m.* livro que aclara ou explica o sentido de coisas obscuras ou inintelligiveis; commentario. || F. lat. *Elucidarium.*

Elucidativo (i-lu-ssi-da-*ti*-vu), *adj.* que elucida ou esclarece, que explica ou commenta. || F. *Elucidar* + *ivo.*

Elucubração (e-lu-ku-bra-*ssão*), *s. f.* o mesmo que lucubração. || F. lat. *Elucubratio.*

Elytro (e-*li*-tru), *s. m.* (zool.) qualquer das azas superiores dos coleópteros, que cobrem como um estojo as inferiores. [São sempre mais solidas e ás vezes corneas.] || F. gr. *Élytron*, involucro.

Em (*an*-e), *prep.* que indica relação de logar onde se está (no sentido proprio e fig.) ou onde succede alguma coisa: Estou *em* casa. Tenho dinheiro *em* cofre. Falou *em* publico. || Relação de tempo em que ou durante o qual alguma coisa se faz: *Em* 1640. E todo este negocio se podia obrar *em* um pestanejar de olhos. (P. Man. Bern.) *Em* tempo de guerra não se limpam armas. *Em* seis dias fez Deus o mundo. || Relação de estado, de modo de ser: As olaias *em* flor. Um vestido *em* farrapos. Esta palavra já não está *em* uso. Todo o paiz estava *em* armas. Ficou *em* extasis deante da succulenta ceia. Cahiu *em* ruinas. Estavam *em* maioria. Estava *em* camisa. || Divisão, distribuição: Um drama *em* cinco actos. E esta informação se dividirá *em* cinco capitulos. (Vieira.) || Indica o modo por que se faz uma acção: O negocio explica-se *em* duas palavras. Viajavam *em* carruagem de posta. Arruinou-se *em* comes e bebes. Falou-lhe *em* inglez. Escreveu *em* bella prosa. Uma inscripção *em* caracteres devanagaricos. || Indica o destino, o fim de uma acção: Armaram *em* corso. Entreguei-lhe essa somma *em* deposito. Ficou *em* refens. Arvorou uma bandeira *em* signal de perigo. || Indica o motivo por que se pratica uma acção, ou o fim que se tem em vista: Deu-lhe um livro *em* troca do outro. Foi agraciado *em* recompensa dos seus serviços. *Em* vista d'isso já me retiro. Tinha feito isto *em* teu proveito. || Indica a conformidade: *Em* verdade, vos digo. *Em* boa politica a concessão é inconveniente. *Em* consciencia, não se devia portar de tal modo. || Emprega-se para juntar ao substantivo, ao adjetivo ou ao verbo que o precede, o complemento que determina a sua significação: General *em* chefe. Rico *em* virtudes, pobre *em* bens de fortuna. A sua fortuna consiste *em* bens de raiz e *em* fundos publicos. Poz *em* duvida o que lhe asseverei. || Indica relação de valor, equivalencia: Foi avaliado *em* cem mil réis. || (Observ. gramm.) Quando á prep. *em* se seguem os artigos, pronomes e adjectivos, o, a, os, as, um, uma, uns, umas, este, esta, isto, esse, essa, isso, elle, ella, aquelle, aquella, aquillo, perde-se a preposição e fica o *n* euphonico que costumamos accrescentar depois de um som nasal quando se lhe segue vogal (como em louvaram-n'o, fazem-n'o, etc.), dizendo-se *no, na, nos, nas, n'este*, etc., em logar de em-n'o, em-n'a, etc. || F. lat. *In.*

Em.. (*an*-e), prefixo correspondente á prep. *em*: embarcou (entrou *em* barco ou navio); encapellado (*em* capellos). Conserva o *m* quando se lhe segue *b, p* ou *m*; muda o *m* em *n* antes de outras consoantes ou antes de vogal: embainhar, emparelhar, emmoldurar, encobrir, entalhar, enredar, enaltecer, enouriçar. || F. lat. *In.*

Ema (*é*-ma), *s. f.* (zool.) ave pernalta do genero dos casuares *(casuarius)*. || F. ar. *Neâma.*

Emaciação (ê-ma-ssi-a-*ssão*), *s. f.* (med.) emmagrecimento, magreza. || F. r. lat. *Emaciare.*

Emaciado (ê-ma-ssi-*á*-du), *adj.* (med.) excessivamente emmagrecido (por doença), macilento: As suas faces *emaciadas* tingiam-se de um circulo de rubor. (Herc.) || F. lat. *Emaciatus.*

Emanação (ê-ma-na-*ssão*), *s. f.* acção de emanar ou acção pela qual as substancias volateis se desaggregam dos corpos em fórma de particulas tenuissimas. || (Phys.) Emissão de particulas luminosas no systema que attribue os phenomenos luminosos a um fluido especial. || (Theol.) Procedencia: O Espirito Santo é uma *emanação* do Padre e do Filho. || F. lat. *Emanatio.*

Emanante (ê-ma-*nan*-te), *adj.* que emana. || F. *Emanar* + *ante.*

Emanar (ê-ma-*nár*), *v. intr.* nascer, provir, originar-se. || Disseminar-se sob a fórma de particulas subtis: Do almiscar *emanam* particulas odoriferas. || (Theol.) Proceder, provir: O Verbo *emana* do Padre Eterno. || F. lat. *Emanare.*

Emancipação (ê-man-ssi-pa-*ssão*), *s. f.* (for.) acção de emancipar ou de emancipar-se; direito concedido a um menor para administrar os seus bens e receber os rendimentos: A *emancipação* habilita o menor para reger sua pessoa e bens como se fosse maior. (Cod. civ., art. 305.º) || O acto pelo qual o filho sai do patrio poder, ou o estado d'aquelle que livre de toda e qualquer tutela póde administrar os seus bens livremente. || (Por ext.) Alforria, libertação: A *emancipação* dos escravos. || (Fig.) A *emancipação* do espirito, o estado do espirito que se desprende de preconceitos. || F. lat. *Emancipatio.*

Emancipado (ê-man-ssi-*pá*-du), *adj.* e *s. m.* que se emancipou. || F. *Emancipar* + *ado.*

Emancipar (ê-man-ssi-*pár*), *v. tr.* dar a emancipação a; tornar senhor de si e livre do patrio poder, da tutoria ou da curadoria. || (Fig.) Dar a liberdade a. || —, *v. pr.* tornar-se emancipado, libertar-se do patrio poder; obrar como quem não tem pae, tutor ou curador. || (Fig.) Tornar-se livre. || F. lat. *Emancipare.*

Embaçadela (en-ba-ssa-*dê*-la), *s. f.* acção de embaçar; intrujice: comedela: N'isto da policia ha muita *embaçadela.* (Castilho.) || F. *Embaçar* + *ela.*

Embaçado (en-ba-*ssá*-du), *adj.* pallido, sem côr (por susto, medo ou outra commoção moral). || Assombrado; estupefacto. [Toma-se tambem substantivamente.] || Enganado, illudido. || Surdo, abafado, sumido (falando do som). || F. *Embaçar* + *ado.*

Embaçador (en-ba-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que embaça; que assombra, que torna estupefacto e perplexo. || F. *Embaçar* + *or.*

Embaçamento (en-ba-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção de embaçar ou de ficar embaçado; admiração extatica, estupefacção. || Engano, intrujice. || F. *Embaçar* + *mento.*

Embaçar (en-ba-*ssár*), *v. tr.* tornar baço, offuscar, empannar. || Privar da fala, fazer embatucar. || Enganar, illudir, intrujar. || —, *v. intr.* estacar, ficar sem fala ou movimentos por effeito de susto ou de outra commoção. || Perder a força dando em corpo molle: Os tiros dos canhões portuguezes, que disparados sem pontarias claras por força haviam de *embaçar* nos lombos do outeiro. (R. da Silva.) || F. *Em* + *baço* + *ar.*

Embacellar (en-ba-sse-*lár*), *v. tr.* plantar bacello em; abacellar. || F. *Em* + *bacello* + *ar.*

Embaciado (en-ba-ssi-*á*-du), *adj.* baço, sem brilho, desmaiado. || Obscuro: A atmosphera *embaciada* faz cahir sobre a vossa cabeça os raios do sol semi-mortos. (Herc.) || Empannado: E os seus olhos roxos e *embaciados* ficaram immoveis. (R. da Silva.) || F. *Embaciar* + *ado.*

Embaciar (en-ba-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer perder o brilho, o lustre, o polimento a; empannar, tornar baço. || —, *v. intr.* e *pr.* ficar pallido, amarello; perder o brilho; tornar-se baço. || F. *Em* + *baço* + *ar.*

Embagadura (en-ba-gha-*du*-ra), *s. f.* o punho da massa que servia nos sacrificios entre os indigenas do Brazil. || F. *Embagar* + *ura.*

Embagar (en-ba-*ghár*), *v. tr.* converter em baga ou em bago. || Empunhar (o bago ou baculo). || F. *Em* + *baga* ou *bago* + *ar.*

Embahido (en-ba-*i*-du), *adj.* enganado, illudido. || F. *Embahir* + *ido.*

Embahidor (en-ba-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz embahimentos; que engana com promessas, adulações e lisonjas: Homem traiçoeiro, *embahidor* e vil. (Herc.) || F. *Embahir* + *or.*

Embahimento (en-ba-i-*men*-tu), *s. m.* engano, artificio, astucia, embuste, impostura para enganar; intrujice. || F. *Embahir* + *mento.*

Embahir (en-ba-*ir*), *v. tr.* enganar, seduzir, induzir em erro com imposturas: Diga que sou traidor, que ando a *embahir* a gente. (Castilho.) || Mas como é possivel que el-rei se deixe *embahir* por elle? (Herc.) || (Flex.) V. *Abolir.* || F. fr. *Ébahir.*

Embahular (en-bá-u-*lár*), *v. tr.* metter ou guardar em bahú. || Archivar, esconder. || F. *Em* + *bahu* + *ar.*

Embainhado (en-ba-i-*nhá*-du), *adj.* que está na bainha: Espada *embainhada.* || Que tem as bainhas cosidas: Um lenço *embainhado.* || F. *Embainhar* + *ado.*

Embainhar (en-ba-i-*nhár*), *v. tr.* metter na bainha: E a invicta espada jurou não *embainhar* sem que no sangue a injuria lave. (Garrett.) || (Costur.) Fazer bainhas em, guarnecer de bainhas: *Embainhar* uma saia. || F. *Em* + *bainha* + *ar.*

Embaixada (en-bái-*xá*-da), *s. f.* funcção ou cargo do embaixador. || Missão junto de um governo. || Deputação a um soberano: Enviar uma *embaixada.* || O sequito do embaixador: Faz parte da *embaixada.* Sua *embaixada* traz. (Garrett.) || Palacio do embaixador: Mora na *embaixada.* || (Fig.) Commissão, mensagem entre particulares: Veiu cá hontem com esta *embaixada.* || F. b. lat. *Ambaxiata.*

Embaixador (en-bái-xa-*dôr*), *s. m.* o titulo mais elevado do representante diplomatico de um soberano ou de um estado junto de outro soberano ou estado. || *Embaixador* ordinario, o diplomata que reside na côrte em que está acreditado. || *Embaixador* extraordinario, o que representa o estado ou o soberano, e que é encarregado de uma missão extraordinaria, tal como a celebração de um contracto, uma participação solemne, assistencia a um casamento, coroação, etc. || (Fig.) Qualquer pessoa encarregada de uma missão publica ou particular. || (Flex.) Fem. *Embaixatriz.* || F. *Embaixada* + *or.*

Embaixatriz (en-bái-xa-*tris*), *s. f.* mulher do embaixador. || F. fem. de *Embaixador.*

Embaladeiras (en-ba-la-*dêi*-ras), *s. f. pl.* peças curvas que se collocam verticalmente na parte inferior do berço para lhe dar balanço. || F. *Embalar* + *eira.*

Embalador (en-ba-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que embala. || Enganador. || F. *Embalar* + *or.*

Embalagem (en-ba-*lá*-jan-e), *s. f.* enfardelamento; acção de empacotar mercadorias, fazendas, etc. || F. *Embalar* + *agem.*

Embalançar (en-ba-lan-*ssár*), *v. tr.* dar balanço a. || Agitar em balanço. || —, *v. pr.* mover-se em balanços como o pendulo. || Dar balanços (o navio no mar). || *Em* + *balanço* + *ar.*

Embalanço (en-ba-*lan*-ssu), *s. m.* (cir.) acto de conhecer a prenhez pelo toque vaginal; choque produzido pelo feto n'esse acto sobre o dedo do operador e por este percebido. [É palavra creada pelo dr. Lima Leitão.] || F. contr. de *Embalançar* + *o.*

Embalançoso (en-ba-lan-*ssô*-zu), *adj.* que dá balanços, que se balança. || F. *Embalançar* + *oso.*

Embalar (en-ba-*lár*), *v. tr.* baloiçar (a creança no berço para adormecel-a): *Embalava* uma filha com o pé, emquanto amammentava a mais nova. (Camillo.) || (Fig.) Entreter, illudir. || *Embalar* com promessas, enganar, entreter com promessas que se não cumprem: O cumprimento das promessas com que a boa da coscuvilheira o havia *embalado.* (Herc.) || Enfardar, pôr em fardos. || F. V. *Abalar.*

Embalete (en-ba-*lê*-te), *s. m.* (naut.) alavanca de dar á bomba. || F. *Embalo* + *ete.*

Embalo (en-*bá*-lu), *s. m.* o acto de embalar, balanço; agitação do mar, das ondas. || F. contr. de *Embalar* + *o.*

Embalsamação (en-bál-ssa-ma-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de embalsamar (um cadaver). || O estado de um cadaver embalsamado. || F. *Embalsamar* + *ão.*

Embalsamador (en-bál-ssa-ma-*dôr*), *s. m.* o que embalsama os cadaveres; o que empalha ou embalsama animaes. || F. *Embalsamar* + *or.*

Embalsamamento (en-bál-ssa-ma-*men*-tu), *s. m.* acção de embalsamar um corpo; embalsamação. ‖F. *Embalsamar* + *mento*.

Embalsamar (en-bál-ssa-*már*), *v. tr.* perfumar, impregnar de aromas: Os limoeiros em flor *embalsamam* o ar. Pelo ar *embalsamado* de fragrancia. (Garrett.) ‖ Introduzir em um cadaver substancias balsamicas ou quaesquer outros preparados para o livrar da podridão. ‖ —, *v. pr.* perfumar-se, encher-se de balsamo ou de perfumes. ‖ F. *Em* + *balsamo* + *ar*.

Embalsamento (em-bál-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção de embalsar o mosto ou vinho; estado do mosto ou vinho que foi embalsado. ‖ F. *Embalsar* + *mento*.

Embalsar (en-bál-*ssár*), *v. tr.* metter em balsa (o vinho, o mosto). ‖ Esconder por entre as balsas. ‖ —, *v. pr.* embrenhar-se entre as balsas; esconder-se n'um pequeno bosque. ‖ (Naut.) Metter-se em jangada ou balsa. ‖ F. *Em* + *balsa* + *ar*.

Embanar (en-ba-*nár*), *v. tr.* (Beir.) abanar, dar empuxões a. ‖ Embalar (a creança). ‖ F. corr. de *Abanar* de e *Embalar*.

Embandar (en-ban-*dár*), *v. tr.* dispor em fórma de bandas ou listas parallelas. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* dispor-se em bandas. ‖ F. *Em* + *banda* + *ar*.

Embandeirado (en-ban-dêi-*rá*-du), *adj.* ornado de bandeiras. ‖ Navio *embandeirado*, o que tem nacionalidade reconhecida por documentos authenticos; diz-se tambem do que em tempo de guerra tem bandeira de nação neutra e passaporte para escapar aos que andam em guerra. ‖ Milho *embandeirado*, o que deitou bandeira ou pendão. ‖ *Embandeirar* + *ado*.

Embandeirar (en-ban-dêi-*rár*), *v. tr.* ornar de pavilhões ou bandeiras. ‖ *Embandeirar* um navio, fazel-o registar como pertencente a uma nação; pôr no navio bandeiras de outra nação para commerciar com o inimigo. ‖ —, *v. pr.* cobrir-se de bandeiras: O milho *embandeirou*-se. Começa a *embandeirar*-se toda a armada. (Camões.) ‖ F. *Em* + *bandeira* + *ar*.

Embaraçadamente (en-ba-ra-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com embaraço, com difficuldade. ‖ F. *Embaraçado* + *mente*.

Embaraçado (en-ba-ra-*ssá*-du), *adj.* enredado. ‖ (Fig.) Difficil. ‖ Incommodado. ‖ Complicado. ‖ (Pop.) Diz-se da mulher gravida ou da menstruada. ‖ F. *Embaraçar* + *ado*.

Embaraçador (en-ba-ra-ssa-*dôr*), *adj*, e *s. m.* que embaraça. ‖ F. *Embaraçar* + *or*.

Embaraçamento (en-ba-ra-ssa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que embaraço. ‖ (Mar.) Collocação das madeiras que se unem por meio de cavilhas para determinarem a configuração do casco do navio. ‖ F. *Embaraçar* + *mento*.

Embaraçar (en-ba-ra-*ssár*), *v. tr.* causar embaraço a, estorvar; servir de obstaculo a, impedir. ‖ (Fig.) Intrigar, embaralhar. ‖ Enlear. ‖ Obstruir. ‖ Complicar: D'onde resulta outra duvida que muito *embaraça* a historia. (Fr. L. de Sousa.) ‖ —, *v. pr.* sentir embaraços; estorvar-se; embrulhar-se. ‖ *Embaraçar*-se com alguma pessoa, ter um conflicto ou uma desintelligencia com ella. ‖ F. *Embaraço* + *ar*.

Embaraço (en-ba-*rá*-ssu), *s. m.* obstaculo, impedimento, difficuldade que estorva e detem. ‖ Enleio, perturbação do animo, perplexidade. ‖ Pôr alguem em *embaraços*, causar-lhe irresoluções ou perplexidade. ‖ (Pop.) Gravidez. ‖ (Pop.) Menstruação. ‖ *Embaraço* gastrico (med.), ligeira affecção do estomago ou de todo o canal digestivo (n'este ultimo caso tem mais propriamente o nome de *embaraço* gastro-intestinal), que tem a sua séde na mucosa gastrica ou na gastro-intestinal. ‖ F. hesp. *Embarazo*.

Embaraçosamente (en-ba-ra-*ssó*-za-*men*-te), *adv.* com embaraço, de um modo embaraçoso. ‖ F. *Embaraçoso* + *mente*.

Embaraçoso (en-ba-ra-*ssô*-zu), *adj.* que causa embaraço, que estorva: *Embaraçoso* problema. (Castilho.) ‖ F. *Embaraço* + *oso*.

Embaralhar (en-ba-ra-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que baralhar. ‖ F. *Em* + *baralhar*.

Embarbar (en-bar-*bár*), *v. tr.* (carpint.) o mesmo que encasar. ‖ F. *Em* + *barba* + *ar*.

Embarbascar (en-bar-bas-*kár*), *v. tr.* fazer entontecer (o peixe) com barbasco ou cóca. ‖ —, *v. pr.* embaraçar-se no lodo (a charrua). ‖ (Fig.) Embaraçar-se, ficar perplexo. ‖ F. *Em* + *barbasco* + *ar*.

Embarbecer (en-bar-be-*ssér*), *v. intr.* crear barba, barbar. ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. lat. *Imbarbescere*.

Embarcação (en-bar-ka-*ssão*), *s. f.* o acto de embarcar, embarque. ‖ Qualquer corpo fluctuante destinado a navegar no mar ou mesmo em rios; navio, barco, vaso. ‖ F. *Embarcar* + *ão*.

Embarcadiço (en-bar-ka-*di*-ssu), *adj.* e *s. m.* que anda ou costuma andar embarcado; marinheiro, maritimo. ‖ F. *Embarcar* + *iço*.

Embarcadoiro (en-bar-ka-*dôi*-ru), *s. m.* logar, caes ou porto onde se embarca. ‖ F. *Embarcar* + *oiro*.

Embarcamento (en-bar-ka-*men*-tu), *s. m.* o acto de embarcar, embarque. ‖ F. *Embarcar* + *mento*.

Embarcar (en-bar-*kár*), *v. tr.* metter, carregar a bordo de um navio. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* entrar a bordo da embarcação ou do navio para seguir viagem: *Embarcou* no paquete de Africa. Fugindo se *embarcou* para Tanger. (J. Fr. de Andrade.) ‖ (Cam. de ferro.) Entrar no wagon para seguir viagem. ‖ F. *Em* + *barco* + *ar*.

Embargado (en-bar-*ghá*-du), *adj.* que teve ou tem embargos. ‖ *Embargado* da fala, gago. ‖ *Embargado* dos membros, paralytico. ‖ F. *Embargar* + *ado*.

Embargador (en-bar-gba-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que embarga; que embaraça, detem ou estorva. ‖ Embargante. ‖ F. *Embargar* + *or*.

Embargamento (en-bar-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de embargar; embargo; impedimento. ‖ F. *Embargar* + *mento*.

Embargante (en-bar-*ghan*-te), *adj.* e *s. m.* que põe embargos, que embarga; que impede, obsta ou estorva. ‖ Auctor em uma demanda. ‖ F. *Embargar* + *ante*.

Embargar (en-bar-*ghár*), *v. tr.* impedir, estorvar, pôr obstaculos a, impedir o uso de. ‖ (For.) Pôr *embargos* á execução de uma sentença, allegar em juizo materia que se opponha á sua execução. ‖ (Fig.) Reprimir, tolher, difficultar: O pranto *embarga*-lhe á voz. Me *embarga* a voz um tremor violento. (Diniz da Cruz.) ‖ F. b. lat. *Imbarricare*.

Embargavel (en-bar-*ghá*-vél), *adj.* que póde ser embargado. ‖ F. *Embargar* + *vel*.

Embargo (en-*bár*-ghu), *s. m.* estorvo, impedimento, tropeço, obstaculo, embaraço, difficuldade, empache. ‖ (For.) Suspensão da execução de alguma sentença, do uso livre de alguns bens; sequestro; retenção de bens ou de rendimentos. ‖ (Mar.) *Embargo* de navios, opposição á sahida dos navios de um porto ou ancoradoiro. ‖ Sem *embargo* (loc. adv.), comtudo, apesar d'isso. ‖ Sem *embargo* de (loc. prep.), não obstante, apesar de, a despeito de. ‖ —, *pl.* (for.) as razões com que se requerem os proprios embargos. ‖ (For.) *Embargos* de terceiro, os oppostos por pessoa que se julga prejudicada. ‖ F. contr. de *Embargar* + *o*.

Embarque (en-*bár*-ke), *s. m.* o acto de embarcar: O *embarque* das tropas. ‖ Generos de *embarque*, generos alimenticios preparados convenientemente para aturarem viagem por mar. ‖ F. contr. de *Embarcar* + *e*.

Embarrador (en-ba-rra-*dôr*), *s. m.* emboçador, rebocador, pedreiro. ‖ F. *Embarrar* + *or*.

Embarrancado (en-ba-rran-*ká*-du), *adj.* que tem ou fórma barranco. ‖ F. *Embarrancar* + *ado*.

Embarrancar (en-ba-rran-*kár*), *v. intr.* ir de encontro a um barranco, encalhar, esbarrar. ‖ —, *v. pr.* atascar-se, atolar-se no lodo; embaraçar-se. ‖ —,

v. tr. atravancar, embaraçar. || F. *Em* + *barranco* + *ar*.

Embarrar (en-ba-*rrár*), *v. tr.* rebocar, cobrir de barro, emboçar. || Sujar com barro, lodo, etc. || Tolher o passo a. || —, *v. pr.* (ant.) entrincheirar-se, acolher-se a recinto fortificado. || (Venat.) Acolherem-se (as perdizes) ás moitas e arvores para fugirem ás perseguições. || F. *Em* + *barro* + *ar*.

Embarreirar (en-ba-rrei-*rár*), *v. tr.* metter em barreira. || —, *v. pr.* metter-se entre barreiras. || Trepar a uma encosta. || Procurar abrigo em logar seguro, eminente ou ingreme. || F. *Em* + *barreira* + *ar*.

Embarrelar (en-ba-rre-*lár*), *v. tr.* metter na barrela. || F. *Em* + *barrela* + *ar*.

Embarricado (en-ba-rri-*ká*-du), *adj.* mettido em barricas: Carne *embarricada*. || F. *Embarricar* + *ado*.

Embarricar (en-ba-rri-*kár*), *v. pr.* metter em barrica (farinha, carnes curadas, peixe salgado, etc.). || Defender com barricadas; fechar (as portas) e defendel-as atravancando-as com objectos pesados. || —, *v. pr.* metter-se em barricadas; fechar-se e defender-se com obstaculos contra o assalto do inimigo. || F. *Em* + *barrica* + *ar*.

Embarrilado (en-ba-rri-*lá*-du), *adj.* mettido em barris ou em cascos; envasilhado, encascado. || (Chul.) Enganado. || F. *Embarrilar* + *ado*.

Embarrilar (en-ba-rri-*lár*), *v. tr.* metter em barris (liquidos, peixe de salmoira, polvora, etc.). || (Fig. fam.) Enganar (alguem) com imposturas e mentiras, engazupar. || F. *Em* + *barril* + *ar*.

Embasamento (en-ba-za-*men*-tu), *s. m.* (archit.) base continuada, que serve de sustentar um edificio. || Sobrebase, ordinariamente simples, larga e sem ornatos, que serve para sustentar pedestaes de columnas ou de estatuas. || (Artilh.) Reforço de metal que liga o munhão á peça e serve para lhe reprimir as oscillações lateraes. || F. ital. *Imbasamento*.

Embasbacado (en-bas-ba-*ká*-du), *adj.* estupefacto; assombrado, cheio de admiração; pasmado: E os italianos *embasbacados*, corridos, mettidos n'um chinelo de moiro. (Garrett.) || F. *Embasbacar* + *ado*.

Embasbacar (en-bas-ba-*kár*), *v. intr.* ficar boquiaberto, estupefacto, pasmado, enlevado, absorto, admirado deante de alguma coisa. || Duvidar, ficar perplexo, hesitante. || —, *v. tr.* causar pasmo a. || F. *Em* + *basbaque* + *ar*.

Embastado (en-bas-*tá*-du), *adj.* que tem bastas, basteado; cheio de estofos. || F. *Embastar* + *ado*.

Embastar (en-bas-*tár*) *v. tr.* bastear, acolchoar; pôr bastas em (colchões ou albardas) para não deixar correr a lan, algodão ou outro enchimento a um só lado. || F. *Em* + *basta* + *ar*.

Embastecer (en-bas-te-*ssér*), *v. tr.* engrossar, tornar grosso, espesso. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *basto* + *ecer*.

Embate (en-*bá*-te), *s. m.* encontro, choque impetuoso, pancada; percussão (no prop. e fig.): O *embate* d'aquellas vagas de pelejadores. (Herc.) O *embate* de tantos idiomas peregrinos com o falar indigena devia modifical-o. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Opposição, resistencia. || —, *pl.* lances adversos da fortuna, do acaso. || F. contr. de *Embater* + *e*.

Embater (en-ba-*tér*), *v. intr.* produzir embate, choque ou percussão: As ondas *embatem* nos rochedos. || —, *v. pr.* encontrar-se, chocar-se (no prop. e fig.): No marulho de tantas idéas que se *embatem*, que se atropelam. (Mont'Alverne.) || F. *Em* + *bater*.

Embatocar (en-ba-tu-*kár*), *v. tr.* o mesmo que embatucar. [E fórma desusada, mas mais correcta.] || F. *Em* + *batoque* + *ar*.

Embatucado (en-ba-tu-*ká*-du), *adj.* embuchado, que está sem poder falar: Não fique *embatucado*. (Castilho.) || F. *Embatucar* + *ado*.

Embatucar (en-ba-tu-*kár*), *v. tr.* tapar com batoque. || (Fig.) Fazer calar, fazer embuchar: Essa *embatuca* e mette os tampos dentro. (Castilho.) || Surprehender com alguma noticia má; empanzinar. || —, *v. intr.* estacar, ficar embuchado. || F. corr. de *Embatocar*.

Embaucador (en-ba-ú-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* enganador, embahidor, alliciador; que anda enganando homens para entrarem ao serviço de outrem; engajador; seductor. || F. *Embaucar* + *or*.

Embaucar (en-ba-ú-*kár*), *v. tr.* illudir, enganar com artificio, alliciar, seduzir, engajar. || F. fr. *Embaucher*.

Embebedado (en-be-be-*dá*-du), *adj.* bebedo, embriagado. || F. *Embebedar* + *ado*.

Embebedar (en-be-be-*dár*), *v. tr.* embriagar; produzir bebedice ou embriaguez (com vinho, medronhos, etc.) em. || Inebriar. || (Fig.) Adormentar, atordoar, perturbar. || —, *v. pr.* tornar-se bebedo. || (Fig.) Perder o uso da razão e da prudencia. || F. *Em* + *bebedo* + *ar*.

Embeber (en-be-*bér*), *v. tr.* fazer penetrar por um liquido, ensopar, attrahir a humidade para, sorver: Dizendo isto, levou a manga do gibão aos olhos baços e *embebeu* n'ella uma lagrima. (Herc.) || Cravar, introduzir abrindo; enterrar: O ferro *embebem* crus no peito crystallino. (Garrett.) || Molhar: *Embebendo* as armas no sangue do inimigo. || Fartar de bebida, inebriar. || Metter (alguma coisa), em um vão; encaixar; embutir: Os batentes das portas eram *embebidos* nas paredes. || Absorver: Era como um redemoinho que me arrastava e *embebia* em si. (Herc.) *Embebido* nas aereas vagas idéas. (Garrett.) || Estampar, imprimir: A imagem da sua capital destruida havia-se *embebido* na alma de elrei como remorso cruel. || (Fig.) Consumir, usar, absorver insensivelmente (o tempo, o dinheiro, etc.). || Esconder, reprimir (os pensamentos, as lagrimas). || *Embeber* a vista em, fitar attentamente: Confuso e perplexo o capitão ora olhava para o chão, ora *embebia* a vista em sua mulher, scismando sobre o que havia de dizer. (R. da Silva.) || Infiltrar: *Embebendo* no coração aquella magoa e aquelles prantos. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* molhar-se, ensopar-se. || Introduzir-se, penetrar (no sentido prop. e fig.): O lidador recebeu o golpe no escudo, onde o alfange se *embebeu* inteiro. (Herc.) O remorso espreita esse instante para se *embeber* no seio do mau. (Idem.) || *Embeber*-se no estudo, entregar-se completamente a elle. || *Embeber*-se em reflexões, deixar-se absorver por ellas. || Enlevar-se, deixar-se absorver ou attrahir, engolfar-se: Divagava, no seu pensar *embebida*. (Gonç. Dias.) *Embebidos* no amor de um tão bom Deus. (H. Pinto.) *Embebia*-se nas suas cogitações. (Corvo.) || Espelhar-se, reflectir-se: No valle que ficava em meio, a luz de cima *embebia*-se inutilmente na povoação que jazia extincta. (Herc.) || Deixar-se possuir, encher-se, compenetrar-se, impregnar-se; assimilar: *Embebia*-se insensivelmente n'aquelles principios salutares. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *beber*.

Embeberar (en-be-be-*rár*), *v. tr.* dar de beber (aos animaes) || Embeber (em algum liquido): *Embeberar* o pão em caldo. || —, *v. pr.* (fig.) educar-se: *Embeberar*-se nas boas doutrinas. || F. *Embeber* + *ar*.

Embebição (en-be-bi-*ssão*), *s. f.* acção de embeber ou de embeber-se. || F. *Embeber* + *ão*.

Embebidamente (en-be-*bi*-da-*men*-te), *adv.* com embebição. || F. *Embebido* + *mente*.

Embeguaca (en-be-ghu-a-*ká*), *s. f.* (bot.) planta do Brazil de longas e numerosas raizes, de cuja casca se fazem cordas.

Embeiçado (en-bêi-*ssá*-du), *adj.* preso pelo beiço, captivado, cahido em graça. || F. *Embeiçar* + *ado*.

Embeiçar (en-bei-*ssar*), *v. tr.* (naut.) tirar toda a madeira (á artilheria) deixando as peças com a bocca encostada ao batente superior da porta. || (Fam.) Encantar, enlevar. || F. *Em* + *beiço* + *ar*.

Embelecado (en-be-le-*ká*-du), *adj.* enganado, illudido. || F. *Embelecar* + *ado*.

Embelecador (en-be-le-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* enganador, que illude com boas palavras; que faz embelecos. || F. *Embelecar* + *or*.

Embelecar (en-be-le-*kár*), *v. tr.* embahir, enganar com boas palavras ou com falsas apparencias. || F. lat. *Implicare*.

Embeleco (en-be-*lé*-ku), *s. m.* attractivo, encanto, seducção; artificio; astucia; ardil, embahimento, embuste, impostura. || F. contr. de *Embelecar* + *o*.

Embellecer (en-be-le-*ssêr*), *v. tr.* tornar bello, aformosear, ornar, alindar, enfeitar, decorar, adornar (alguma pessoa ou coisa). || —, *v. pr.* tornar-se formoso, bello. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *bello* + *ecer*.

Embellezado (en-be-le-*zá*-du), *adj.* aformoseado; tornado bello, adornado com gosto e primor. || F. *Embellezar* + *ado*.

Embellezamento (en-be-le-za-*mên*-tu), *s. m.* acção e effeito de embellezar; aformoseamento. || F. *Embellezar* + *mento*.

Embellezar (en-be-le-*zár*), *v. tr.* tornar bello, aformosear: A candura e a modestia da noiva ainda mais a *embellezavam*. || Ataviar, ornamentar; abrilhantar: As damas com suas resplendentes galas *embellezavam* o amphitheatro. A vegetação luxuriante dos paizes tropicaes *embellezava* a paizagem. || Attrahir a attenção de; encantar, enlevar; inebriar com a belleza, com a formosura: Nem quanto *embelleza* a vida. (Gonç. Dias.)|| Excitar a admiração de; tornar (alguem) estupefacto e absorto. [N'estas duas ultimas accepções parece corrupção de embelecar]. || —, *v. pr.* tornar-se bello; alindar-se; aformosear-se: As indigenas se *embellezavam* com grandes toucados de plumas de avestruz e collares de avellorios. (R. da Silva.)||Enlevar-se no que é bello, ou no que parece sel-o. || F. *Em* + *belleza* + *ar*.

Embellezo (en-be-*lé*-zu), *s. m.* (ant.) o mesmo que embellezamento. || F. contr. de *Embellezar* + *o*.

Embespinhar (en-bes-pi-*nhár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que abespinhar || F. r. *Bespa* (*vespa*).

Embéstado (en-bés-*tá*-du), *adj.* armado de bésta: prompto para o combate. || F. *Em* + *bésta* + *ado*.

Embetesgar (en-be-tes-*ghár*), *v. tr.* encurralar, metter em beco ou betesga. || —, *v. pr.* metter-se em beco ou betesga. || Encantoar-se, encurralar-se. || F. *Em* + *betesga* + *ar*.

Embevecer (en-be-ve-*ssêr*), *v. intr.* ficar arrebatado, enlevado, extasiado (deante de alguma coisa): Agora no exercicio *embevecidos* das telas de oiro puro matizadas. (Camões.) || Assim todo *embevecido*, bons sonhos que então sonhei! (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* a mesma significação que o *tr.* || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. hesp. *Embebecer*.

Embevecimento (en-be-ve-ssi-*men*-tu), *s. m.* extasis, enleio dos sentidos; enlevo. || F. *Embevecer* + *mento*.

Embezerrado (en-be-ze-*rrá*-du), *adj.* (vulg.) amuado; carrancudo; zangado. || F. *Embezerrar* + *ado*.

Embezerrar (en-be-ze-*rrár*), *v. intr.* (pop.) amuar; zangar-se. || Embirrar; obstinar-se: *Embezerrou* para alli. || —, *v. pr.* amuar-se mostrando enfado e carranca; mostrar descontentamento. || F. *Em* + *bezerro* + *ar*.

Embicadeiro (en-bi-ka-*dêi*-ru), *adj.* o mesmo que embicador. || F. *Embicar* + *eiro*.

Embicado (en-bi-*ká*-du), *adj.* que fórma bico, que termina em bico: Chapeo *embicado*. || F. *Embicar* + *ado*.

Embicador (en-bi-ka-*dôr*), *adj.* que embica ou tropeça (falando particularmente de cavalgaduras). || F. *Embicar* + *ôr*.

Embicadura (en-bi-ka-*dú*-ra), *s. f.* (naut.) acção de chegar-se o navio para a amarra a pique. || F. *Embicar* + *ura*.

Embicar (en-bi-*kár*), *v. tr.* erguer em ponta, dar a fórma de bico a: *Embicar* o chapeo.||—, *v. intr.* tropeçar (diz-se particularmente das bestas); ir a cahir; embater; ir de encontro a. || Estacar: E este era o ponto em que *embicava* aquelle pregador. (Bernardes.)||(Naut.) Chegar-se (o navio) para a vertical da ancora. || *Embicar* em terra, encalhar na praia indo com a pròa a ella. || Estar *embicado* (naut.), estar (o navio) descahido da pròa, mais mettido de pròa que de ré. || (Fig.) Ser detido por uma difficuldade.||Questionar (com alguem); ter que dizer; embirrar. || —, *v. pr.* dirigir-se; endereçar-se (p. us. n'este sentido.) || F. *Em* + *bico* + *ar*.

Embiocado (en-bi-u-*ká*-du), *adj.* envolvido em biocos; disfarçado; escondido: Nas ruas andavam sempre acompanhadas de um sequito numeroso de mulheres *embiocadas* para fazerem ostentação da tristeza. (Herc.) || Recondito; escondido; solapado: Pelo menos assim explicavam os amadores estas *embiocadas* paixões tão melindrosas e sentimentaes. (R. da Silva.) || F. *Embiocar* + *ado*.

Embiocar (en-bi-u-*kár*), *v. tr.* dar (á capa, manto ou chale) a fórma de bioco cobrindo a cabeça e quasi o rosto todo.||—, *v. pr.* cobrir a cabeça com bioco, ou com manto ou peça de vestuario em fórma de bioco: Volveu elle, *embiocando*-se na felpuda coberta. (Camillo.) || (Fig.) Affectar modestia ou extremo recato; ostentar falso beaterio. || F. *Em* + *bioco* + *ar*.

Embira (en-*bi*-ra), *s. f.* (bot.) nome generico de differentes plantas do Brazil.||*Embira* branca, o mesmo que jangar ou jangadeira. || *Embira* de caçador ou embira-tanha ou pindahyba, planta da familia das anonaceas *(gualteria villosissima)*. [A semente d'esta planta dá-se o nome de *embira* vermelha.]||*Embira* da matta branca, planta da familia das esterculiaceas *(helicteres baruensis)*. || *Embira* tanha ou barriguda do sertão. V. Pindahyba.||*Embira* vermelha ou preta, planta da familia das myrtaceas *(xylopia* ou *couratari ardens.)*

Embiri (en-bi-*ri*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das marantaceas *(canna glauca)*, tambem chamada albará ou erva dos feridos.

Embirra (en-*bi*-rra), *s. f.* o mesmo que embirração: Esta é de *embirra*. Anda sempre de *embirra* commigo. Ai! que mulher! que birra que tomou por Pancracio, homem da minha *embirra*! (Castilho.) || F. contr. de *Embirrar* + *a*.

Embirração (en-bi-rra-*ssão*), *s. f.* acção de embirrar; aversão.||Coisa com que se embirra: Tem cara de *embirração*. || F. *Embirrar* + *ão*.

Embirrante (en-bi-*rran-te*), *adj.* teimoso, pertinaz, rabugento. || Pessoa que embirra, que insiste em alguma coisa com obstinação e enfado; embirrento. || F. *Embirrar* + *ante*.

Embirrar (en-bi-*rrár*), *v. intr.* (com a prep. *em*) teimar com ira e pertinacia, enfado, paixão, reprovando alguma coisa: *Embirrou em* cortar o arvoredo. || [Com a prep. *com*] Antipathizar; demonstrar odio, aversão, malquerença: Pois com as vivas tambem me eu quero, *com* defunctas *embirro*. (Castilho.)|| Tornar-se provocante com dictos, picuinhas: Deixe-me homem, não *embirre*! (Castilho.) || F. *Em* + *birra* + *ar*.

Embirrativo (en-bi-rra-*ti*-vu), *adj.* que causa embirrração. || Antipathico; embirrento. || F. *Embirrar* + *ivo*.

Embirrento (en-bi-*rren*-tu), *adj.* o mesmo que embirrativo, birrento: Um tiple *embirrento* soltava risadinhas de falsete, em gorgeios de semi-fusas. (R. da Silva.) || E. *Embirrar* + *ento*.

Embirrussu (en-bi-rru-*ssú*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das esterculiaceas, util pela sua resina *(bombax carolinum)*.

Emblema (en-*blé*-ma), *s. m.* figura symbolica; insignia: Os *emblemas* da realeza. || Symbolo; allegoria em geral: O gallo é o *emblema* da vigilancia. || F. lat. *Emblema*.

Emblemar (en-ble-*már*), *v. tr.* indicar, designar (um assumpto) por meio de um emblema. || F. *Emblema* + *ar*.

Emblematicamente (en-ble-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* em sentido emblematico. || F. *Emblematico* + *mente*.

Emblematico (en-ble-*má*-ti-ku), *adj.* que respeita a emblemas; representado por um emblema. || F. *Emblema* + *ico*.

Emboçador (en-bu-ssa-*dôr*), *s. m.* rebocador, pedreiro. || *Emboçar* + *or*.

Emboçamento (en-bu-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção ou trabalho de emboçar. || F. *Emboçar* + *mento*.

Emboçar (en-bu-*ssár*), *v. tr.* (alven.) chapar (uma parede ou muro) com a primeira camada de cal ou argamassa. || F. r. b. lat. *Boscus*.

Embocca-bola (en-*bó*-ka-*bó*-la), *s. m.* jogo formado por uma esphera de madeira ou de marfim perfurada em diversos pontos no sentido de seu eixo e presa a uma haste de pau ou marfim, a qual haste de um lado tem a fórma de taça e do outro a de ponta. [O jogo consiste em atirar a bola e fazel-a cahir alternativamente ou sobre a taça ou sobre a ponta, onde deve enfiar.] || F. *Emboccar* + *bola*.

Emboccadura (en-bu-ka-*du*-ra), *s. f.* parte do freio que entra na bocca do cavallo. || A parte de certos instrumentos musicos de sopro (corneta, clarinete, trompa, etc.) que se introduz na bocca para d'elles tirar sons. || Maneira de emboccar os instrumentos de vento: Ter boa *emboccadura*. || (Fig.) Bossa, propensão, tendencia: Tem *emboccadura* para o jogo. || Bocca de um rio, de uma rua, etc. || *Emboccadura* da ponte, as margens de cantaria que se constróem junto aos pegões para regularizar a corrente e para que a agua não os arruine. || F. *Emboccar* + *ura*.

Emboccar (en-bu-*kár*), *v. tr.* metter na bocca (um instrumento de palheta) para tirar sons. || Chegar á bocca: Corno eburneo *emboccou* muitas vezes. (Gonç. Dias.) *Emboccar* um copo. || Pôr o freio (no cavallo). || Fazer entrar por um logar ou abertura estreita: *Emboccar* a bola pelo aro. || *Emboccar* a rua, apparecer á bocca da rua. || *Emboccar* a barra (naut.), fazer entrar o navio pela foz ou emboccadura do rio. || *Emboccar* a ave, metter-lhe o comer pelo bico. || *Emboccar* a trombeta da fama (fig.), proclamar, exaltar. || F. *Em* + *bocca* + *ar*.

Emboço (en-*bô*-ssu), *s. m.* a primeira camada de cal ou argamassa que se assenta na parede para depois ser rebocada. || F. contr. de *Emboçar* + *o*.

Embodegar (en-bu-de-*ghár*), *v. tr.* sujar, enlambusar. || F. *Em* + *bodega* + *ar*.

Embofia (en-*bó*-fi-a), *s. f.* soberba, impostura; inchação. || Peta, patranha. || —, *s. m.* soberbo, impostor, pessoa que presume muito de si, individuo vaidoso. || F. r. *Bofe*.

Emboitado (en-bôi-*tá*-du), *adj.* (Beira) sujo: Roupa *emboitada*. || F. *Emboitar* + *ado*.

Emboitar (en-bôi-*tár*), *v. tr.* (Beira) sujar. || —, *v. pr.* sujar-se. || F. ital. *Imbiutare*.

Embolação (en-bu-la-*ssão*), *s. f.* acto de embolar os toiros: Na *embolação* foram corridos dois novilhos por curiosos. || F. *Embolar* + *ão*.

Embolado (en-bu-*lá*-du), *adj.* diz-se dos toiros ou vaccas bravas cujas armas se guarnecem de bolas de chumbo ou de madeira, para nas corridas não ferirem os toireiros. || F. *Embolar* + *ado*.

Embolar (en-bu-*lár*), *v. tr.* armar ou revestir de bolas. || F. *Em* + *bola* + *ar*.

Emboldriar (en-bôl-dri-*ár*), *v. tr.* (pop.) manchar, sujar, enlambusar. || —, *v. pr.* enlambusar-se.

Embolia (en-bu-*li*-a), *s. f.* (med.) coagulo fibrinoso que pathologicamente se forma n'uma arteria, e que arrastado pela torrente sanguinea vai obstruir e obliterar outras arterias de menor calibre produzindo accidentes variados. || Formação d'esses coagulos e seus effeitos. || F. gr. *Embolos*, cunha.

Embolio (en-*bó*-li-u), *s. m.* (zool.) nome dado em Capangombe a differentes aves da ordem dos passeres (*passer diffusus, telephonus trivirgatus, plocepasser mahali*).

Embolismal (en-bu-lis-*mál*), *adj.* diz-se do mez intercalado no anno lunar para formar o cyclo. || F. *Embolismo* + *al*.

Embolismico (en-bu-*lis*-mi-ku), *adj.* o mesmo que embolismal. || Mez *embolismico*, o mez lunar que se intercala de tres em tres annos para ajustar o anno lunar com o anno solar. || Anno *embolismico*, o composto de treze lunações ou treze mezes lunares. || F. *Embolismo* + *ico*.

Embolismo (en-bu-*lis*-mu), *s. m.* (chron.) intercalação de alguns dias ou mezes para fazer concordar o anno lunar com o anno solar. || (Med.) Formação de embolias; estado que d'essa formação resulta para as arterias. || F. lat. *Embolismus*.

Embolo (*en*-bu-lu), *s. m.* (mechan.) disco ou cylindro que se move em vai-vem dentro do corpo da bomba para a fazer funccionar. || Orgão analogo ao embolo das bombas que nos cylindros das machinas de vapor é posto em movimento pela força elastica do vapor, e o communica pela haste ao volante ou orgão principal da machina. || F. lat. *Embolus*.

Embolsar (en-bul-*ssár*), *v. tr.* metter na bolsa. || Pagar a: *Embolsar* alguma pessoa. || —, *v. pr.* pagar-se da divida. || F. *Em* + *bolsa* + *ar*.

Embolso (en-*bôl*-ssu), *s. m.* acto de embolsar, pagamento. || Recebimento de alguma somma ou divida. || F. contr. de *Embolsar* + *o*.

Embonada (en-bu-*ná*-da), *s. f.* (naut.) concerto feito no corpo de um navio. || F. *Embonar* + *ada*.

Embonar (en-bu-*nár*), *v. tr.* (naut.) acrescentar o costado de um navio para que fique mais bojudo. || F. *Embono* + *ar*.

Embonecado (en-bu-ne-*ká*-du), *adj.* enfeitado; extremamente adornado; garrido: Assim *embonecado*, e com os pés para a tumba, sabe quem me parece? (R. da Silva.) || F. *Embonecar* + *ado*.

Embonecar (en-bu-ne-*kár*), *v. tr.* enfeitar; adornar, como se faz a uma boneca: Para que o alfaiate não possa jamais *embonecal*-os com as graças seductoras de um tisico. (Camillo.) || —, *v. pr.* enfeitar-se, adornar-se: A mulher boa e casta não vive a *embonecar*-se. (Castilho.) || F. *Em* + *boneca* + *ar*.

Embono (en-*bô*-nu), *s. m.* (naut.) o bojo ou saliencia do costado de qualquer navio embonado. || —, *pl.* (naut.) madeiras que servem para embonar o navio. || Paus que se fixam sobre o costado para facilitar o desembarque. || F. hesp. *Embono*.

Emboque (en-*bó*-ke), *s. m.* (jogo) acto de emboccar a bola no aro metallico ou a pedra no concavo da mão. || F. contr. de *Embocar* + *e*.

Emboquilhar (en-bu-ki-*lhár*), *v. tr.* fazer encaixes em fórma de boquilhas (em portas e janellas e outras peças de madeira). || F. *Em* + *boquilha* + *ar*.

Embora (en-*bó*-ra), *adv.* em boa hora: Fica *embora;* deixar-te-hei o conde de Villa Nova. (Garrett.) || Vá-se *embora*, sáia, vá em boa hora; vá na paz do Senhor; deixe-me. || —, *interj.* seja assim, é-me indifferente; não me importa: *Embora*, senhor cavalleiro, *embora!* (Herc.) || —, *conj.* ainda que; posto que; apesar de; não obstante: Digam *embora* que me biographei. (Castilho.) O congresso *embora* comprehendesse os motivos da renuncia, não a quiz auctorizar com o seu consenso. (Lat. Coelho.) Mas fôra tambem excesso de prudencia... aventurar offensas, *embora* leves e disfarçadas. (Herc.) || (Loc. adv.) Muito *embora*, em boa hora, muito a seu prazer, a bel-prazer, de boa vontade: Que fossem muito *embora*, mas que elles entendessem só no que tocasse á guerra. (Vieira.) || —, *s. m. pl.* parabens, felicitações: Dar os *emboras* do seu feliz regresso. Era preciso ainda que... lhe tributasse os mais vivos applausos e os mais energicos *emboras*. (Mont'Alverne.) || F. contr. de *Em boa hora*.

Emborcação (en-bur-ka-*ssão*), *s. f.* acção de emborcar, de derramar um liquido. || (Med.) Irrigação de um liquido medicamentoso sobre qualquer parte enferma do corpo. || (Med.) O proprio liquido, com que se faz essa irrigação. || F. *Emborcar* + *ão*.

Emborcar (en-bur-*kár*), *v. tr.* virar (uma vasilha) de fundo para o ar. || Derramar, vasar completamente (uma vasilha) virando-lhe a bocca para baixo. || *Emborcar* um copo ou uma garrafa, beber todo

o seu conteúdo com avidez e em largos tragos: *Emborcava* garrafas de genebra. (Camillo.) Que á (saude) do grande Corydon já *emborco* um cangirão. (Diniz da Cruz.) || F. lat. *Imbricare*.

Embornal (en-bur-*nál*), *s. m.* sacca em que se dá cevada ou milho ás bestas, para o que se lhe prende em torno da bocca; cevadeira. || —, *pl.* (naut.) buracos nos trincanizes com inclinação para o costado por onde se escoam as aguas que se derramam no convez e cobertas. || F. *Em* + *bornal*.

Emborrachado (en-bu-rra-*xá*-du), *adj.* embriagado, bebedo. || F. *Emborrachar* + *ado*.

Emborrachar (en-bu-rra-*xár*), *v. tr.* (vulg.) embebedar, embriagar || —, *v. pr.* embebedar-se: Não tinha justificado motivo para se *emborrachar* por concomitancia. (Camillo.) || *Emborrachar*-se o apparelho de destillação (techn.), diz-se quando pela demasiada acção do fogo os vapores do vinho se juntam ao alcool, começando o vinho a apparecer na bica de destillação. || F. *Em* + *borracha* + *ar*.

Emborralhado (en-bu-rra-*lhá*-du), *adj.* mettido no borralho para aquecer ou cozer. || Enfarruscado com as cinzas e ciscos do borralho. || F *Emborralhar* + *ado*.

Emborralhar (en-bu-rra-*lhár*), *v. tr.* cobrir com borralho para aquecer ou cozer. || Enfarruscar com a cinza do borralho. || —, *v. pr.* enfarruscar-se com cinzas de borralho. || F. *Em* + *borralho* + *ar*.

Emborrar (en-bu-*rrár*), *v. tr.* dar (á lan) a primeira carda depois de passada pela carduça. || F. *Em* + *borra* + *ar*.

Emboscada (en-bus-*ká*-da), *s. f.* armadilha, cilada. || Logar onde se esconde gente para assaltar o inimigo de subito. || Ardil de guerra. || Surpresa. || F. *Emboscar* + *ada*.

Emboscado (en-bus-*ká*-du), *adj.* mettido em bosque ou em logar proprio para emboscadas. || Escondido para cahir de assalto sobre o inimigo. || F. *Emboscar* + *ado*.

Emboscar (en-bus-*kár*), *v. tr.* pôr de emboscada. || —, *v. pr.* pôr-se em emboscada, ou encoberto; esconder-se; armar cilada escondendo-se: Fui *emboscar*-me n'uma escarpada rocha. (Garrett.) || F. *Em* + *bosque* + *ar*.

Embosnado (en-bus-*ná*-du), *adj.* (pop. Algarve) mono, macambuzio; amuado; encaramonado. || F. *Embosnar* + *ado*.

Embosnar (en-bus-*nár*), *v. tr.* (Algarve) tornar embosnado. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se embosnado ou macambuzio. || F. ital. *Busna*.

Embostar (en-bós-*tár*), *v. tr.* besuntar, emboldriar, sujar com bosta. || F. *Em* + *bosta* + *ar*.

Embostellado (en-bus-te-*lá*-du), *adj.* coberto de bostellas. || (Fig.) Sujo; nojento; enxovalhado; porcalhão. || F. *Embostellar* + *ado*.

Embostellar (en-bus-te-*lár*), *v. tr.* encher de bostellas. || Enxovalhar. || —, *v. pr.* encher-se de bostellas, de pustulas. || Enxovalhar-se, sujar-se. || F. *Em* + *bostella* + *ar*.

Embotadeira (en-bu-ta-*dei*-ra), *s. f.* especie de meia alta de lençaria que agasalha a perna ultrapassando ainda o joelho. [Serve para calçar-se por baixo da bota de agua.] || F. *Em* + *bota* + *eira*.

Embotado (en-bu-*tá*-du), *adj.* boto; rombo; sem fio nem gume. || (Fig.) Insensivel, gasto, cançado. || F. *Embotar* + *ado*.

Embotador (en-bu-ta-*dôr*), *adj.* que embota o fio da espada e de outras armas cortantes. || Que causa embotamento. || F. *Embotar* + *or*.

Embotadura (en-bu-ta-*dú*-ra), *s. f.* acção de embotar ou de embotar-se o fio de um instrumento cortante. || Acção de tornar rombo. || F. *Embotar* + *ura*.

Embotamento (en-bu-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que embotadura. || (Med.) Enfraquecimento ou diminuição na energia de certas funcções: *Embotamento* da audição. *Embotamento* das faculdades mentaes. || F. *Embotar* + *mento*.

Embotar (en-bu-*tár*), *v. tr.* engrossar, dobrar o fio ou gume (a qualquer instrumento cortante). || (Fig.) Tornar insensivel; fazer perder a sensibilidade a: Pensou que falando nos... successos de sua vida lhe chegaria a *embotar*... o sentimento d'elles. (Herc.) || *Embotar* os dentes, tornal-os botos pela acção de algum acido ou outra substancia semelhante. || *Embotar* a acção do veneno, attenuar-lhe os effeitos; tornal-o inoffensivo. || *Embotar* a vista, enfraquecel-a. || —, *v. pr.* tornar-se rombo; perder o fio (falando de qualquer instrumento cortante), ficar com o gume menos cortante. || (Fig.) Perder a energia, enfraquecer-se, entibiar-se, enervar-se: Já que de todo se lhe *embotára* o instincto da eloquencia e a paixão da liberdade. (Lat. Coelho.) || Afrouxar-se a força dos sentidos ou da sensibilidade. || *Embotar*-se o vinho, toldar-se, estragar-se. || F. *Em* + *boto* + *ar*.

Embotelhar (en-bu-te-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que embotijar. || F. *Em* + *botelha* + *ar*.

Embotijar (en-bu-ti-*jár*), *v. tr.* metter em botija. || (Mar.) Fazer botija (em qualquer chicote ou prolongamento de cabo). || Encapar com ponto de malha em xadrez as talhas que servem para agua. || F. *Em* + *botija* + *ar*.

Embraçadeira (en-bra-ssa-*dêi*-ra), *s. f.* o mesmo que braçadeira. || F. *Embraçar* + *eira*.

Embraçadura (en-bra-ssa-*dú*-ra), *s. f.* acção de enfiar o braço esquerdo no escudo. || Braçadeira. || F. *Embraçar* + *ura*.

Embraçamento (en-bra-ssa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que embraçadura. || F. *Embraçar* + *mento*.

Embraçar (en-bra-*ssár*), *v. tr.* suster, segurar mettendo o braço pela embraçadeira: Armou-se de flechas e *embraçou* o escudo. (Mont'Alverne.) || F. *Em* + *braço* + *ar*.

Embrace (en-*brá*-sse), *s. m.* laço com que se apanha ou retem a cortina da cama ou da janella, braçadeira. || F. fr. *Embrasse*.

Embrancar (em-bran-*kár*), *v. tr.* tornar, fazer branco, branquear, embranquecer: Gelo lhe *embranca* as barbas. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* fazer-se branco. || F. *Em* + *branco* + *ar*.

Embrandecer (en-bran-de-*ssêr*), *v. tr.* tornar brando, molle, flexivel, tenro; amollecer. || (Fig.) Enternecer, mover: Porêm se amor ou magoa lh'o *embrandece*. (Garrett.) || —, *v. intr.* fazer-se brando; abrandar. || (Fig.) Enternecer-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *brando* + *ecer*.

Embranquecer (en-bran-ke-*ssêr*), *v. tr.* tornar branco, branquear. || —, *v. intr.* e *pr.* fazer-se branco: Ir-se-ha *embranquecendo* com a frigida neve o secco monte. (Camões.) || Crear cans. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *branco* + *ecer*.

Embravear (en-bra-vi-*ár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que embravecer. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Em* + *bravo* + *ear*.

Embravecer (en-bra-ve-*ssêr*), *v. tr.* tornar bravo, cruel, feroz; enfurecer. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se tempestuoso, bravo, feroz (o mar, o animo); esbravear, enfurecer-se: Assim a ira... tanto mais se *embravece* e accende. (Heit. Pinto.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *bravo* + *ecer*.

Embravecido (en-bra-ve-*ssi*-du), *adj.* bravo, furioso. || (Fig.) Tempestuoso. || F. *Embravecer* + *ido*.

Embravecimento (en-bra-ve-ssi-*men*-tu), *s. m.* estado do que embraveceu ou está embravecido: ferocidade, irritação, fereza, colera violenta, crueldade, furia. || F. *Embravecer* + *mento*.

Embreado (en-bri-*á*-du), *adj.* breado; coberto de breu. || F. *Embrear* + *ado*.

Embrear (en-bri-*ár*), *v. tr.* cobrir, untar de breu; brear; alcatroar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Em* + *breu* + *ar*.

Embrechado (en-bré-*xá*-du), *s. m.* incrustações de conchas, buzios, fragmentos de crystaes, etc., com que se enfeitam grutas e paredes de jardins. || (Fig. fam.) Visita ou hospede importuno e desagradavel. || Entremez, entreacto: Ha comedia que chegue a um *embrechado* que se arma emquanto

o demo esfrega um olho! (Castilho.)|| F. *Embrechar* + *ado*.

Embrechar (en-bré-*xár*), *v. tr.* ornar de incrustações ou embrechados. || F. lat. *Imbricare*.

Embrenhar (en-bre-*nhár*), *v. tr.* esconder, pôr dentro de brenha, matto ou bosque. || (Fig.) Absorver: Que parecia *embrenhado* em profundas meditações. (Herc.) || —, *v. pr.* metter-se, internar-se (pelos mattos, brenhas): Ora *embrenhando*-se na espessura das florestas. (Lat. Coelho.) || Engolfar-se, metter-se atravez de: Tentára a derradeira entrada *embrenhando*-se no mais cerrado dos esquadrões. (R. da Silva.) || F. *Em* + *brenha* + *ar*.

Embriagadamente (en-bri-a-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* no estado de embriaguez. || (Fig.) Com extasis, com enthusiasmo. || F. *Embriagado* + *mente*.

Embriagado (en-bri-a-*ghá*-du), *adj.* e *s. m.* ebrio, bebedo. || (Fig.) Extasiado, inebriado. || F. *Embriagar* + *ado*.

Embriagante (en-bri-a-*ghan*-te), *adj.* que embebeda; que embriaga ou inebria: Na *embriagante* atmosphera de Pariz. (Camillo.) || F. *Embriagar* + *ante*.

Embriagar (en-bri-a-*ghár*), *v. tr.* embebedar. || (Fig.) Extasiar, inebriar; absorver o espirito de; maravilhar, enthusiasmar: Os sentidos todos *embriagados* d'aquelle perfume de luxo e civilização. (Garrett.) Uns poetas a *embriagaram* com o perfume da lisonja. (Camillo.) || —, *v. pr.* a mesma accepção que o *tr.*: *Embriagou*-se de poesia a minha imaginação e perdeu-se. (Garrett.) E... de vago imaginar *embriagar*-me. (Gonç. Dias)||F. lat. *Inebriare*.

Embriaguez (en-bri-a-*ghês*), *s. f.* bebedice, ebriedade; bebedeira; estado do que se acha bebedo: Se alguem em estado de *embriaguez* completa praticar qualquer facto, que a lei penal manda punir, ser-lhe-ha applicada a pena de prisão correccional. (Cod. pen. art. 74.º) || (Fig.) Inebriamento, extase: Era mais que *embriaguez*, era delirio. (Herc.) A *embriaguez* de amor. (Garrett.)||F. r. *Embriagar*.

Embridado (en-bri-*dá*-du), *adj.* que tem brida; arreado: Um corcel vejo pascendo *embridado*. (Garrett.) || F. *Embridar* + *ado*.

Embridar (en-bri-*dár*), *v. tr.* pôr a brida (ao cavallo). || —, *v. intr.* e *pr.* erguer a cabeça (o cavallo), inclinar a barba para dentro, encurvar o pescoço com garbo. || (Fig.) Fazer-se arrogante, soberbo, insolente. || F. *Em* + *brida* + *ar*.

Embrocação (en-bru-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) o mesmo que emborcação. [E forma mais correcta, mas menos usada.] || F. r. lat. *Imbricare*.

Embromador (en-bru-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (Rio Grande do Sul) que embroma, enganador. || F. *Embromar* + *or*.

Embromar (en-bru-*már*), *v. intr.* (Rio Grande do Sul) entreter o resultado de um negocio, com promessas fallazes, sem nunca o concluir.||F. hesp. *Embromar*.

Embrulhada (en-bru-*lhá*-da), *s. f.* confusão, embaraço; intriga; perturbação, desordem de palavras ou razões. || F. *Embrulhar* + *ada*.

Embrulhadamente (en-bru-*lhá*-da-*men*-te), *adv.* em confusão. || F. *Embrulhado* + *mente*.

Embrulhado (en-bru-*lhá*-du), *adj.* envolvido (em papel ou em outro involucro analogo.) || (Fig.) Intrigado. || Confuso; embaraçado, enganado: Elle n'este negocio anda completamente *embrulhado*.||Toldado: Tempo *embrulhado*.||Difficultoso, complicado: Negocio *embrulhado*. || F. *Embrulhar* + *ado*.

Embrulhador (en-bru-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que embrulha, engana, perturba ou intriga; que faz embrulhadas. || F. *Embrulhar* + *or*.

Embrulhamento (en-bru-lha-*men*-tu), *s. m.* a acção de embrulhar. || O mesmo que embrulhada. || *Embrulhamento* de estomago, movimento, inquietação ou nauseas do estomago; engulho. || F. *Embrulhar* + *mento*.

Embrulhar (en-bru-*lhár*), *v. tr.* envolver, enfardelar, entrouxar. || (Fig.) Causar embaraço e confusão a, confundir, perturbar; complicar, embaraçar, difficultar (um negocio, uma causa ou questão). || *Embrulhar* o estomago, indispol-o, nauseal-o, (fig.) causar enjóo; nojo, tedio ou abhorrecimento. || —, *v. pr.* misturar-se com outras coisas em confusão. || Envolver-se: Pois deixal-o *embrulhar-se* e ennovelar-se no seu manto de mysterio. (Herc.)||Toldar-se; enturvar-se (falando do tempo). ||Complicar-se: A questão *tem-se* a tal ponto *embrulhado*, que só quasi os da profissão se podem entender. (Garrett.)||*Embrulhar*-se a fala a alguem, gaguejar, pronunciar mal. || F. *Embrulho* + *ar*.

Embrulho (en-*brú*-lhu), *s. m.* pacote, coisa embrulhada. || (Fig.) Confusão, embaraço. || Intriga; enredo. || Coisa mal definida, que se não dá a conhecer. || Papel de *embrulho*, papel ordinario e forte, expressamente fabricado para cartuchos ou outros involucros. || F. ital. *Imbroglio*.

Embruscar (en-brus-*kár*), *v. tr.* tornar brusco, escurecer. || —, *v. pr.* e *intr.* annuviar-se, escurecer-se: *Embrusca*-se o dia. || (Fig.) Agastar-se. || F. *Em* + *brusco* + *ar*.

Embrutar (en-bru-*tár*), *v. tr.* e *pr.*o mesmo que embrutecer. || F. *Em* + *bruto* + *ar*.

Embrutecer (en-bru-te-*ssêr*), *v. tr.* cegar o entendimento a; tornar bruto, estupido, brutal, desarrazoado: Os vicios *embrutecem* o homem. || —. *v. pr.* tornar-se bruto, estupido, desarrazoado. || (Flex.) V. *Abastecer*.|| F. *Em* + *bruto* + *ecer*.

Embrutecimento (en-bru-te-ssi-*men*-tu), *s. m* estado do que se embrutece; entorpecimento das faculdades intellectuaes. || F. *Embrutecer* + *mento*.

Embruxado (en-bru-*xá*-du), *adj.* o que está sob a supposta influencia malefica das bruxas. || F. *Embruxar* + *ado*.

Embruxar (en-bru-*xár*), *v. tr.* enfeitiçar, fazer bruxarias a. || F. *Em* + *bruxa* + *ar*.

Embryão (en-bri-*ão*), *s. m.* (zool.) germen fecundado e que tem já um certo desenvolvimento no ovo, nas entranhas maternas: Só podem adquirir por testamento as creaturas existentes, entre as quaes é contado o *embryão*. Reputa-se existente o *embryão* que nasce com vida e figura humana dentro de trezentos dias contados desde a morte do testador. (Cod. civ. art. 1776.º) || (Bot.) Germen da planta contido na semente e que se desenvolve pela germinação; rudimento dos ramos do botão, do fructo, das flores. || (Fig.) Estado confuso, coisa apenas começada, sem ordem, sem fórma ainda clara: O seu livro está ainda em *embryão*. || Germen, origem. || F. gr. *Embryon*, embryão.

Embryogenia (en-bri-o-je-*ni*-a), *s. f.* formação e desenvolvimento dos seres vivos desde o óvulo até ao nascimento. || Embryologia. || F. *Embryão* + gr. *genea*, geração.

Embryogenico (en-bri-ó-*jé*-ni-ku), *adj.* que tem relação com a embryogenia. || F. *Embryogenia* + *ico*.

Embryologia (en-bri-u-lu-*ji*-a), *s. f.* a sciencia que estuda os phenomenos do desenvolvimento do embryão e especialmente do feto humano. || F. *Embryão* + *logia*.

Embryologista (en-bri-u-lu-*jis*-ta), *s. m.* auctor que escreve sobre embryologia. || F. *Embryologia* + *ista*.

Embryonar (en-bri-u-*nár*), *v. tr.* fazer germinar. || Esboçar, dar os primeiros traços, a primeira fórma a. || F. *Embryão* + ...

Embryonario (en-bri-u-*ná*-ri-u), *adj.* que diz respeito ao embryão: Estado *embryonario*. || (Fig.) Em estado nascente; em via de formação: Só podem ser autochtonas as civilizações puramente *embryonarias*. (Lat. Coelho.) || F. *Embryão* + *ario*.

Embryoufero (en-bri-u-*ni*-fe-ru), *adj.* (zool. e bot.) que contém ou encerra um ou mais embryões. || F. *Embryão* + suff. *fero*.

Embryotomia (en-bri-u-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação pela qual com instrumento apropriado (que

se introduz no utero) se divide o feto em fragmentos, quando por outra fórma o parto é impossivel. || F. *Embryão* + gr. *tomê*, córte.

Embryotomo (en-bri-*ó*-tu-mu), *s. m.* (cir.) instrumento com que se pratica a operação da embryotomia. || F. *Embryão* + gr. *tomê*, córte.

Embuá (en-bu-*á*), *s. m.* (zool.) myriapode do Brazil de que se faz massa caustica.

Embuçadamente (en-bu-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* a occultas; dissimuladamente. || F. *Embuçado* + *mente*.

Embuçado (en-bu-*ssá*-du), *adj.* e *s. m.* coberto com capote ou capa; que tem a cara tapada pela capa ou capote: Oh! não se esconda, senhor *embuçado*. (Garrett.) || F. *Embuçar* + *ado*.

Embuçar (en-bu-*ssár*), *v. tr.* cobrir (o rosto) com embuço até aos olhos. || Disfarçar, encobrir. || —, *v. pr.* encobrir-se; envolver-se na capa, cobrir parte do rosto com capa ou capote: Inteiro me *embucei* nos seus andrajos. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Disfarçar-se; falar em termos ambiguos; dissimular; occultar o que pensa. || F. r. b. lat. *Buscus?*

Embuchado (en-bu-*xá*-du), *adj.* suffocado com a comida: que tem o estomago demasiadamente cheio. || (Fig.) Zangado, que não póde desabafar nem dizer o que pensa: Não tinha mais que dizer-me? Ande, veja, não morra *embuchado*. (Castilho.) || F. *Embuchar* + *ado*.

Embuchar (en-bu-*xár*), *v. tr.* (chul.) metter no bucho. || —, *v. intr.* suffocar-se por não poder engulir a comida, ou por ter o estomago cheio em demasia. || (Fig.) Não poder ou não querer desafogar o que se tem para dizer: Não *embuches*, põe tudo em pratos limpos. || (Por ext.) Andar amuado, descontente, sem desabafar nem manifestar por palavras o que sente. || F. *Em* + *bucho* + *ar*.

Embuço (en-*bu*-ssu), *s. m.* a parte do capote, gabão, manto ou capa, com que se cobre o rosto. || Modo com que as mulheres de alguns paizes se costumam embiocar de sorte que se lhes não veja o semblante. || (Fig.) Modo de falar ou de exprimir-se, com que se dá a entender um pensamento sem o declarar expressamente. || Ardil, dissimulação, disfarce. || F. contr. de *Embuçar* + *o*.

Embudamento (en-bu-da-*men*-tu), *s. m.* estado do que se acha embudado. || F. *Embudar* + *mento*.

Embudar (en-bu-*dár*), *v. intr.* diz-se do peixe que se fixa por algum tempo pela bocca ás pedras. || —, *v. tr.* deitar embude ao (peixe). || F. *Embude* + *ar*.

Embude (en-*bú*-de), *s. m.* funil. || (Ant.) Ferrolho. || Substancia que se lança na agua para adormentar o peixe que se apanha á mão. || (Bot.) Planta da familia das umbelliferas *(œnanthus apiifolia)*. || F. r. lat. *Butis*.

Embuizado (en-bu-i-*zá*-du), *adj.* (ant.) curvado em arco. || F. *Embuizar* + *ado*.

Embuizar (en-bu-i-*zár*), *v. tr.* (ant.) curvar em arco. || F. *Em* + *boiz* + *ar*.

Emburana (en-bu-*râ*-na), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das terebinthaceas (*burseria leptophlocos*). || *Emburana* brava ou do Ceará, cumbarú, cumarú, o mesmo que barú. || *Emburana* de cheiro da Parahyba, planta da mesma familia que a anterior *(dipterix odoratus)*. || *Emburana* mansa do Ceará, o mesmo que *imbureiro*.

Emburecembo (en-bu-re-*cen*-bu), *s. m.* (bot.) planta do Pará da familia das convolvulaceas *(convolvulus fœtida)*.

Emburilhada (em-bu-ri-*lhá*-da) *s. f.* embaraço, difficuldade: Apesar das *emburilhadas* e demandas em que frequentes vezes o mettia D. João de Ornellas. (Herc.) || F. r. it. *Imbrogliare*.

Embury (en-bu-*ri*), *s. m.* (bot.) planta do Sergype da familia das palmaceas *(coccos caudensis)*.

Emburrado (en-bu-*rrá*-du), *adj.* tolo. || Estacado por teima; amuado. || F. *Emburrar* + *ado*.

Emburrar (en-bu-*rrár*), *v. intr.* (pop.) ficar parado como um burro; ficar acuado, emperrado. || Amuar, embezerrar. || —, *v. tr.* tornar estupido. || F. *Em* + *burro* + *ar*.

Emburricado (en-bu-rri-*ká*-du), *adj.* embruxado. || Que tomou cóca. || F. *Emburricar* + *ado*.

Emburricar (en-bu-rri-*kár*), *v. tr.* dar cóca a; embruxar, dar beberagem a alguem para lhe inspirar affecto. || Illudir, lograr. || F. *Em* + *burrico* + *ar*.

Embuste (en-*bus*-te), *s. m.* mentira artificiosa; patranha; velhacada, ardil para enganar e enredar: Anda toda empenhada em transtornar-lhe a mente, para que em mim só veja *embustes* e negativas e negruras. (Castilho.) || F. fr. *Embûche*.

Embustear (en-bus-ti-*ár*), *v. tr.* enganar com mentiras; enredar, embahir. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || *Embuste* + *ar*.

Embusteiro (en-bus-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* que enreda e usa de embustes. || Hypocrita. || Intrujão. || F. *Embuste* + *eiro*.

Embusteria (en-bus-te-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que embuste. || F. r. *Embuste*.

Embustice (en-bus-*ti*-sse), *s. f.* o mesmo que embuste. || F. *Embuste* + *ice*.

Embutideira (en-bu-ti-*dêi*-ra), *s. f.* (ouriv.) peça que serve para fazer os botões relevados interiormente. || F. *Embutir* + *eira*.

Embutido (en-bu-*ti*-du), *adj.* mettido á força; marchetado, introduzido. || —, *s. m.* obra de marchetaria, obra de entalhador, obra em mosaico. || Os fragmentos de materias differentes que formam o lavor do mosaico. || F. *Embutir* + *ido*.

Embutidor (en-bu-ti-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que embute, que trabalha em embutidos e obras de marchetaria. || F. *Embutir* + *or*.

Embutidura (en-bu-ti-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de embutir; a obra embutida. || F. *Embutir* + *ura*.

Embutir (en-bu-*tir*), *v. tr.* metter á força; entalhar, introduzir em uma peça de madeira ou de outra substancia (pedaços de outra madeira ou de outra materia para formar desenhos, ornatos, etc.), marchetar, tauxiar. || (Fig.) Pregar, ferrar, impingir: *Embute*-me um poema, obra da sua lavra. (Castilho.) || F. r. ant. all. *Buz*, pancada.

Embuziado (en-bu-zi-*á*-du), *adj.* (desus.) enfadado, abhorrecido. || F. *Embuziar* + *ado*.

Embuziar (en-bu-zi-*ár*), *v. intr.* e *pr.* enfadar-se; embosnar; irar-se. || F. *Em* + *buzio* + *ar*.

Embuzinado (en-bu-zi-*ná*-du), *adj.* que apresenta som parecido com o da buzina; que sahiu da buzina. || (Fig.) Amuado. || F. *Em* + *buzina* + *ado*.

Embyayendo (en-bi-a-i-*en*-du), *s. m.* (bot. braz.) o mesmo que pipi.

Emenda (i-*men*-da), *s. f.* acção de emendar, correcção: Contos e lendas escriptos sem *emendas* e com admiravel rapidez. (R. da Silva.) || (Fig.) Acção de emendar-se, de corrigir-se (mudando-se moralmente para melhor), regeneração. || (For. ant.) Indemnização. || Peça que se junta ou accrescenta a outra para lhe dar o comprimento que deve ter, crescença. || (Naut.) O madeiro que está ao centro dos tres que constituem a roda de prôa. || (Naut.) *Emendas* das cambotas, supplementos das cambotas que formam os lados das portas dos guarda-lemes. || O logar onde se unem duas peças: Conhece-se a *emenda*. || F. contr. de *Emendar* + *a*.

Emendador (i-men-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que corrige ou emenda. || F. *Emendar* + *or*.

Emendar (i-men-*dár*), *v. tr.* corrigir, melhorar, tirar defeitos a, reformar: Estavam mais promptos a estragar leis que a *emendar* costumes. (J. Fr. de Andrade.) || Alterar, modificar: O propheta, se a vira n'este instante, *emendára* o Koran. (Garrett.) Risque e *emende* o que lhe parecer menos acertado. (Vieira.) || Accrescentar com alguma coisa para ficar com o comprimento ou largura necessaria. || (Naut.) *Emendar* o apparelho, tornar a leval-o avante depois de ter acabado a tirada, a fim de novamente se preparar para virar; tornar a pegar no cabo que os ma-

rinheiros alam de leva-arriba, para continuarem a alal-o da mesma fórma. || *Emendar* a mão (fig.), mudar de procedimento. || —, *v. pr.* tomar emenda; corrigir-se; melhorar de procedimento: Ainda que o reprehendido se não *emende*. (M. Bernardes.) || F. lat. *Emendare*.

Emendavel (i-men-*dá*-vél), *adj.* susceptivel de se emendar. || F. *Emendar* + *vel*.

Ementa (ê-*men*-ta), *s. f.* apontamento; lembrança breve; rol. || Apontar por *ementas*, tomar nota resumida de um contracto, sem exarar as condições por extenso e as clausulas solemnes. || Resumo, summario do se que contêm no alvará, decreto, lei, provisão, etc., e que se escreve por baixo do respectivo documento para ser visto pelo rei antes da assignatura. || Apontamento da receita e despesa. || F. lat. *Ementum*.

Ementar (ê-men-*tár*), *v. tr.* apontar por ementas. || F. *Ementa* + *ar*.

Ementario (ê-men-*tá*-ri-u), *s. m.* livro de ementas; livro de lembranças; agenda. || F. *Ementa* + *ario*.

Emergencia (ê-mer-*jen*-ssi-a), *s. f.* acção de emergir. || (Astr.) Apparecimento, nascimento: *Emergencia* de um astro. || (Phys.) Ponto de *emergencia*, aquelle por onde penetram os raios de luz, quando passam de um para outro meio. || (Fig.) Occorrencia, incidente, successo fortuito. || F. *Emergir* + *encia*.

Emergente (ê-mer-*jen*-te), *adj.* que sai de, que se deriva, que provém, que nasce, que advem. || (Phys.) Raios *emergentes*, os que saem de um meio depois de o terem atravessado. || (For.) Damnos *emergentes*, os que resultam da falta de cumprimento de um contracto: Demandou-o por lucros cessantes e damnos *emergentes*. || F. lat. *Emergens*.

Emergir (ê-mer-*jir*), *v. intr.* sahir de onde estava mergulhado. || (Fig.) Elevar-se como se sahisse das ondas: O sol *emerge* do horizonte. || Manifestar-se, patentear-se: Falo do semblante que *emerge* livre, dominador e risonho, por cima de tamanha cerração de enigmas. (Castilho.) || (Phys.) Sahir de um meio depois de o ter atravessado. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Emergere*.

Emerito (ê-*mé*-ri-tu), *adj.* que tem feito longos e bons serviços; que está aposentado gosando os rendimentos e honras do emprego: Professor *emerito*. || (Fig.) Que tem longa e ininterrompida prática de uma sciencia, de uma arte, profissão ou de um habito: Socio *emerito* de uma academia. Bebedor *emerito*. || F. lat. *Emeritus*.

Emero (*é*-me-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(coronilla emerus)*.

Emersão (é-mer-*ssão*), *s. f.* acto de sahir d'entre um liquido. || Reapparição. || (Astr.) Reapparição de um astro qualquer depois de ter sido eclipsado pela sombra ou pela interposição de outro: A *emersão* dos satellites de Jupiter. || F. lat. *Emersio*.

Emeticidade (e-mé-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* propriedade vomitiva. || F. *Emetico* + *dade*.

Emetico (ê-*mé*-ti-ku), *adj.* e *s. m.* que provoca o vomito; vomitorio. || Tartaro *emetico*, ou simplesmente *emetico*, tartrato de antimonio e potassa. || F. lat. *Emeticus*.

Emetizar (ê-mê-ti-*zár*), *v. tr.* (pharm.) misturar emetico (em uma poção). || F. *Emetico* + *izar*.

Emfim (en-*fin*), *adv.* finalmente, afinal: E eu pude *emfim* chorar. (Herc.) O tempo... nos veiu *em fim* trazendo a tal estado. (Camões.) || F. *Em* + *fim*.

Emigração (ê-mi-ghra-*ssão*), *s. f.* acção de emigrar; sahida voluntaria da patria para evitar perseguição politica ou para procurar meios de fortuna em outras terras. || (Zool.) Sahida annual e regular de certos animaes de uma para outra região, como das andorinhas. || F. lat. *Emigratio*.

Emigrado (ê-mi-*ghrá*-du), *adj.* que emigrou. || —, *s. m.* o que abandona a patria voluntariamente para evitar perseguição politica ou para procurar meios de fortuna, etc. || F. *Emigrar* + *ado*.

Emigrante (ê-mi-*ghran*-te), *adj.* e *s. m.* que emigra; que se transporta da patria para outras terras a procurar fortuna ou por evitar perseguições politicas. || F. *Emigrar* + *ante*.

Emigrar (ê-mi-*ghrár*), *v. intr.* sahir da patria para evitar perseguições politicas ou para procurar fortuna n'outro paiz. || (Zool.) Mudar regularmente de regiões para evitar os rigores do inverno, como fazem as aves de arribação. || F. lat. *Emigrare*.

Eminencia (ê-mi-*nen*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é eminente; superioridade, excellencia. || (Fig.) Altura, logar elevado; oiteiro. || (Anat.) Parte saliente dos ossos que affecta uma fórma mais ou menos tuberculosa; saliencia acuminada nos musculos e outras partes molles do organismo animal: *Eminencia* thénar. *Eminencias* mamillares. || Titulo honorifico dos cardeaes. || F. lat. *Eminentia*.

Eminente (ê-mi-*nen*-te), *adj.* que excede aos outros; sublimado, excellente: Deu D. Miguel, *eminente* lettrado. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Alto, elevado: Desde as ribas do Mondego até ao oiteiro *eminente* do alcaçar. (R. da Silva.) || F. lat. *Eminens*.

Eminentemente (ê-mi-*nen*-te-*men*-te), *adv.* de modo excellente; abalisadamente. || Altamente, sobremaneira; muito: E *eminentemente* comico, frisante ou palpitante d'actualidade. (Garrett.) || F. *Eminente* + *mente*.

Eminentissimo (ê-mi-nen-*ti*-ssi-mu), *adj. superl.* de eminente. || Epitheto honorifico que se dá aos cardeaes: O *eminentissimo* cardeal. || F. lat. *Eminentissimus*.

Emir (ê-*mir*), *s. m.* titulo dos descendentes de Mahomet. || Governador de provincia ou tribu consideravel entre os arabes. || F. ar. *Amir*, commandante.

Emissão (ê-mi-*ssão*), *s. f.* (physiol.) acção de expellir de si: *Emissão* da urina. || (Med.) Depleção: *Emissões* sanguineas. || (Fin.) Acção de pôr em circulação uma nova moeda ou papel de credito: A *emissão* de notas. Nova *emissão* de obrigações dos caminhos de ferro. || Banco de *emissão*, o que emitte notas. || (Theol.) *Emissão* dos votos, profissão solemne. || F. lat. *Emissio*.

Emissario (ê-mi-*ssá*-ri-u), *adj.* que serve para emissão ou escoamento: Canal *emissario*. || Que é enviado em missão. || Bode *emissario*. V. *Bode*. || —, *s. m.* o que é mandado com alguma missão. || Enviado ou agente secreto para sondar ou dar fé das intenções de outrem. || (Ant.) Canal, aqueducto para escoar um lago. || F. lat. *Emissarius*.

Emissivo (ê-mi-*ssi*-vu), *adj.* que tem a faculdade de emittir. || Poder *emissivo* do calorico (phys.), propriedade que têem certos corpos de emittir luz, calorico, etc. || F. lat. • *Emissivus*.

Emittir (ê-mi-*tir*), *v. tr.* lançar fóra de si: Os raios que o sol *emitte*. || Pôr em circulação: O Banco de Portugal *emittiu* novas notas de oiro do valor de dez mil réis. || (Fig.) Exprimir, produzir, publicar: Era capaz de *emittir* voto menos auctorizado. || F. lat. *Emittere*.

Emmaçado (en-ma-*ssá*-du), *adj.* reunido em maço: Papeis *emmaçados*. || F. *Emmaçar* + *ado*.

Emmaçar (en-ma-*ssár*), *v. tr.* reunir em maço: *Emmaçou* as cartas do baralho. || F. *Em* + *maço* + *ar*.

Emmadeirado (en-ma-dêi-*rá*-du), *adj.* guarnecido de madeiras: Casa *emmadeirada*. || F. *Emmadeirar* + *ado*.

Emmadeiramento (en-ma-dêi-ra-*men*-tu), *s. m.* o conjuncto das madeiras de um edificio ou de parte d'elle: O *emmadeiramento* da sala está todo bem travado e é solido. || F. *Emmadeirar* + *mento*.

Emmadeirar (en-ma-dêi-*rár*), *v. tr.* pôr madeiramento em (uma construcção): Vai *emmadeirar* a casa toda de novo. || F. *Em* + *madeira* + *ar*.

Emmadeixado (en-ma-dêi-*xá*-du), *adj.* dividido em madeixas. || F. *Emmadeixar* + *ado*.

Emmadeixar (en-ma-dêi-*xár*), *v. tr.* dividir em madeixas. || F. *Em* + *madeixa* + *ar*.

Emmagotar (en-ma-ghu-*tár*), *v. tr.* reunir em

magotes. || —, *v. pr.* juntar-se, accumular-se em magotes: E aos tombos se *emmagotam* pelo solho. (Fil. Elys.) || F. *Em* + *magote* + *ar*.

Emmagrecer (e-ma-ghre-*ssêr*), *v. tr.* tornar magro, definhar: Os jejuns tem-n'o *emmagrecido*. || —, *v. intr.* tornar-se magro. || Definhar-se; diminuir de importancia, de riqueza, de valor: Quer Vossa Majestade que explique porque o reino *emmagrece* quando os cobradores engordam. (R. da Silva.) (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *magro* + *ecer*.

Emmagrecimento (e-ma-ghre-ssi-*men*-tu), *s. m.* estado do que se acha magro; perda de gordura; acto de se tornar cada vez mais magro. || Definhamento. || F. *Emmagrecer* + *mento*.

Emmagrentar (e-ma-ghren-*tár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que emmagrecer. || F. *Em* + *magro* + *entar*.

Emmalado (en-ma-*lá*-du), *adj.* arrumado, mettido em mala. || Enrolado em fórma de mala: Capote *emmalado*. || —, *s. m.* malote; volume em fórma de mala envolto em capa: Levava a tiracolo um *emmalado* com a ferramenta do seu officio. || F. *Emmalar* + *ado*.

Emmalar (en-ma-*lár*), *v. tr.* arrumar, guardar na mala; enrolar em fórma de mala. || (Fig. fam.) Preparar-se para viagem. || F. *Em* + *mala* + *ar*.

Emmalhar (en-ma-*lhár*), *v. intr.* e *pr.* formar-se em malhas; enredar-se. || F. *Em* + *malha* + *ar*.

Emmalhetado (en-ma-lhe-*tá*-du), *adj.* unido por malhetes; ensamblado. || F. *Emmalhetar* + *ado*.

Emmalhetamento (en-ma-lhe-ta-*men*-tu), *s. m.* travamento das madeiras por malhetes; ensamblagem. || F. *Emmalhetar* + *mento*.

Emmalhetar (en-ma-lhe-*tár*), *v. tr.* reunir (as taboas) por malhetes; ensamblar; fazer travamento das madeiras. || F. *Em* + *malhete* + *ar*.

Emmanquecer (en-man-ke-*ssêr*), *v. tr.* tornar coxo. || —, *v. intr.* tornar-se coxo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *manco* + *ecer*.

Emmaranhado (en-ma-ra-*nhá*-du), *adj.* embaraçado; travado; enredado. || Inculto, selvatico. || F. *Emmaranhar* + *ado*.

Emmaranhar (en-ma-ra-*nhár*), *v. tr.* embaraçar; enredar, misturar em confusão. || —, *v. pr.* embrenhar-se, confundir-se, envolver-se em embaraços. || F. *Em* + *maranha* + *ar*.

Emmarar-se (en-ma-*rár*-sse), *v. pr.* (naut.) fazer-se ao mar largo, afastar-se para longe da costa. || F. *Em* + *mar* + *ar*.

Emmarellecer (en-ma-re-le-*ssêr*), *v. tr.* o mesmo que amarellecer: Jejuns e meditações lhe haviam *emmarellecido* e encovado as faces. (Herc.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *amarello* + *ecer*.

Emmascarar (ê-mas-ka-*rár*), *v. tr.* mascarar; cobrir, revestir de mascara. || F. *Em* + *mascara* + *ar*.

Emmassado (en-ma-*ssá*-du), *adj.* reduzido a massa. || Empastado: O cabello *emmassado*. || F. *Emmassar* + *ado*.

Emmassar (en-ma-*ssár*), *v. tr.* reduzir a massa. || Empastar. || F. *Em* + *massa* + *ar*.

Emmastrear (en-mas-tri-*ár*), *v. tr.* pôr ou arvorar o mastro (em um navio). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Em* + *mastrear*.

Emmedado (en-me-*dá*-du), *adj.* que está em medas. || F. *Emmedar* + *ado*.

Emmedar (en-me-*dár*), *v. tr.* amontoar, dispôr em medas: *Emmedar* o trigo. || F. *Em* + *meda* + *ar*.

Emmelar (en-me-*lár*), *v. tr.* adoçar com mel, melar. || (Fig.) Adoçar, tornar agradavel: E com esse mel *emmelam* os noivos a lua. (Camillo.) || —, *v. pr.* cobrir-se, barrar-se com mel. || F. *Em* + *mel* + *ar*.

Emmenagogo (en-me-na-*ghô*-ghu), *adj.* (med.) que tem a propriedade de promover ou restabelecer o fluxo menstrual. || —, *s. m.* (med.) medicamento que tem acção estimulante sobre o utero, como o açafrão, a arruda, etc. || F. *Emmêna*, menstruo + *agógos*, conductor.

Emmeninecer (en-me-ni-ne-*ssêr*), *v. intr.* remoçar, voltar ao estado da meninice. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *menino* + *ecer*.

Emmoldar (en-mól-*dár*), *v. tr.* amoldar, moldar: Os que *emmoldam* a sua alma em Deus. (Heit. Pinto.) || Emmoldurar: Quadro vastissimo que o mar de um lado *emmolda*, de outro as brenhas. (Fil. Elys.) || F. *Em* + *moldar*.

Emmoldurar (en-mól-du-*rár*), *v. tr.* metter em moldura, encaixilhar, engastar. || (Fig.) Rodear de alguma guarnição, ornato ou tarja: Um lindo rosto *emmoldurado* em cabellos loiros. || F. *Em* + *moldura* + *ar*.

Emmordaçar (en-mur-da-*ssár*), *v. tr.* tapar (a bocca de alguem) com a mordaça. || (Fig.) Fazer calar. || F. *Em* + *mordaça* + *ar*.

Emmostado (en-mus-*tá*-du), *adj.* que está mettido ou embebido no mosto; humedecido com mosto, reduzido a mosto: Uvas *emmostadas*. || F. *Emmostar* + *ado*.

Emmostar (en-mus-*tár*), *v. tr.* fazer sazonar (a uva); adoçar (o succo da uva): Quinze dias de eira e um bom sol *emmostam* a uva. || Metter no mosto. || —, *v. intr.* e *pr.* transformar-se em mosto, sazonar, amadurecer completamente (falando da uva). || F. *Em* + *mosto* + *ar*.

Emmouquecer (en-mô-ke-*ssêr*), *v. intr.* e *tr.* ensurdecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *mouco* + *ecer*.

Emmudecer (en-mu-de-*ssêr*), *v. intr.* tornar-se mudo; calar-se: *Emmudece*, blasphema. (Garrett.) *Emmudeceu* uma bocca eloquente. (Lat. Coelho.) || Extinguir-se. || —, *v. tr.* fazer calar: Se Deus *emmudecêra* os oraculos. (Vieira.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *mudo* + *ecer*.

Emmurchecer (en-mur-xe-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* murchar; perder o viço, a frescura: Exclamou o joven rei, *emmurcheceste*. (Garrett.) Por que ella se *emmurchece*. (Camões.) || —, *v. tr.* fazer murchar: A ardencia do sol *emmurchece* o mimo das rosas. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *murcho* + *ecer*.

Emoção (ê-mu-*ssão*), *s. f.* commoção; impressão produzida no animo pela vista ou audição de qualquer coisa, e especialmente de obras artisticas. || F. lat. * *Emotio*.

Emolliente (ê-mu-li-*en*-te), *adj.* e *s. m.* (med.) que tem a propriedade de amollecer, de mollificar, de abrandar a inflammação: Cataplasma *emolliente*. Ervas *emollientes*. || F. lat. *Emolliens*.

Emollir (ê-mu-*lir*), *v. tr.* (med.) abrandar, amollecer, desfazer a dureza de. || V. *Abolir*. || F. lat. *Emollire*.

Emolumento (ê-mu-lu-*men*-tu), *s. m.* lucro, retribuição, gratificação. || Vantagem pecuniaria além do ordenado fixo. || —, *pl.* benesses, lucros eventuaes ou casuaes alem do rendimento permanente. || F. lat. *Emolumentum*.

Empa (*ẽn*-pa), *s. f.* (techn.) acção e trabalho de empar as vinhas; operação que consiste em amarrar a vara ou varas do fructo sobre dois páus, um enterrado junto á origem da vara (pau de espera), e outro junto á ponta (pau do fim). [Se a vara é muito comprida, mettem-se um ou dois paus intermedios chamados paus de forrar.] || (Alemtej.) *Empa* a tres, especie de armação das cepas em que as duas varas de cada cepa puxadas ao alto atam sobre tres tutores ensarilhados. || *Empa* de caminho, aquella em que as varas atam sobre dois tutores. || *Empa* de algeroz, aquella em que as varas atam sobre um unico tutor. [Os tutores de cada grupo de quatro cepas atam na parte superior formando pyramide.] || (Extremad.) *Empa* de argola, aquella em que a vara é gemida e curvada em argola até vir atar ao corpo da cepa. [Em Aveiro e na Bairrada chama-se *empa* de chouriça.] || *Empa* de rodilha ou de envidilha, aquella em que a vara fica simplesmente enlaçada sobre si e sobre a cepa. || *Empa* amouroada, a que é sustentada por um ou mais tutores. [Este processo de empa divide-se ainda em *palmatoria* ou *rabo de leão*, quando o mourão se enterra direito junto á cepa,

levada quando a vara se ergue vertical sobre o mourão, e de *lança* ou *rabo de coelho* quando o tutor vertical é escorado por outro obliquo e sobre ambos se volta a vara até a ponta fincar na terra.] ‖(Vizeu.) *Empa* de tendal, quando a vara inclina obliquamente para o chão enlaçada a uma ou duas estacas obliquas; de rodrigão, quando desennovela sobre um mourão vertical; de cordão, quando se enlaça com a de outra cepa sobre travessas horizontaes que ligam os respectivos mourões. ‖ (Por ext.) A estaca, tutor ou mourão sobre que se faz a empa. ‖ F. contr. *Empar* ┼ *a*.

Empacar (en-pa-*kár*), *v. tr.* embrulhar, empacotar, emmalar. ‖ F. contr. de *Empacotar*.

Empachado (en-pa-*xá*-du), *adj.* obstruido, sobrecarregado, repleto: Os navios que com muito peso iam *empachados*. (J. Fr. de Andrade.) ‖ (Fig.) Perturbado, perplexo, embaraçado, timido, acanhado. ‖ Que encobre o seu agastamento. ‖ Enleado, atalhado com algum contratempo inesperado. ‖ Que tem o estomago muito sobrecarregado de alimento. ‖ *Empachado* da fala, gago. ‖ F. *Empachar* ┼ *ado*.

Empachamento (en-pa-xa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que empacho. ‖ F. *Empachar* ┼ *mento*.

Empachar (en-pa-*xár*), *v. tr.* impedir, obstruir, encher demasiadamente; sobrecarregar; embaraçar. ‖ —, *v. pr.* sobrecarregar-se, obstruir-se, abarrotar-se. ‖ F. b. lat. *Impactare*.

Empacho (en-*pá*-xu), *s. m.* obstrucção de estomago, digestão embaraçosa. ‖ Obstaculo, estorvo, embaraço: O *empacho* de um intruso maldicto. (Castilho.) ‖ (Fig.) Pejo, vergonha. ‖ F. contr. de *Empachar* ┼ *o*.

Empachoso (en-pa-*xô*-zu), *adj.* que causa estorvo ou embaraço (phys. ou mor.). ‖ (Fig.) Envergonhado, timido. ‖ F. *Empachar* ┼ *oso*.

Empacotamento (en-pa-ku-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de empacotar (fazendas); enfardelamento. ‖ F. *Empacotar* ┼ *mento*.

Empacotar (en-pa-ku-*tár*), *v. tr.* enfardar (fazendas), pôr em pacote, enfardelar. ‖ F. *En* ┼ *pacote* ┼ *ar*.

Empada (en-*pá*-da), *s. f.* pastel de massa sovada cujo recheio consiste em carne picada, em peixe ou em marisco. ‖ (Fig. fam.) Individuo que causa estorvo ou impedimento. ‖ F. hesp. *Empanada*.

Empadroar (en-pa-dru-*ár*), *v. tr.* registrar (os contribuintes), incluil-os nas listas ou arrolamentos dos tributos. ‖ Escrever em padrão ou escriptura authentica. ‖ —, *v. pr.* alistar-se, recensear-se, encabeçar-se ou incluir-se: E, desterrando-se da patria, se *empadroou* cidadão na que é de todos os santos. (P. Man. Bern.) ‖ F. *En* ┼ *padrão* ┼ *ar*.

Empafia (en-*pá*-fi-a), *s f.* embofia, soberba, vaidade, impostura, orgulho. ‖ —, *s. m.* individuo soberbo, vaidoso, impostor: É um *empafia*. ‖ F. corr. de *Embofia*.

Empalação (en-pa-la-*ssão*), *s. f.* antigo supplicio em que o condemnado era espetado pelo anus n'uma estaca aguda, e ficava d'essa fórma em exposição até morrer. [É ainda usado entre alguns povos de civilização menos adeantada.] ‖ F. *Empalar* ┼ *ão*.

Empalamado (en-pa-la-*má*-du), *adj.* (pop. e fam.) coberto de emplastos. ‖ (Por ext.) Coberto de chagas. ‖ F. corr. do hesp. *Emplumado*.

Empalar (en-pa-*lár*), *v. tr.* dar o supplicio da empalação a. ‖ F. lat. *Impalare*.

Empalhação (en-pa-lha-*ssão*), *s. f.* acção de empalhar. ‖ (Fig.) Pretexto, ardil para ganhar tempo; promessas mentirosas. ‖ F. *Empalhar* ┼ *ão*.

Empalhado (en-pa-*lhá*-du), *adj.* que está coberto de palha. ‖ —, *s. m.* tecido de palha. ‖ F. *Empalhar* ┼ *ado*.

Empalhamento (en-pa-lha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que empalhação. ‖ F. *Empalhar* ┼ *mento*.

Empalhar (en-pa-*lhár*), *v. tr.* recolher em palheiro (a palha) para sustento do gado. ‖ Forrar com capa de palha ou vimes tecidos (algum frasco, garrafão ou outro objecto de vidro). ‖ Empalheirar. ‖ Encamar sobre palha para que se não quebre ou pize (vidro, loiça, fructa, etc.) ‖ (Fam.) Demorar com promessas e enganos; entreter, ganhar tempo com palliativos ou delongas futeis. ‖ F. *Em* ┼ *palha* ┼ *ar*.

Empalheirar (en-pa-lhei-*rár*), *v. tr.* recolher no palheiro (a palha). ‖ Pôr palhinha (em assentos de cadeiras e outros moveis). ‖ F. *Em* ┼ *palheiro* ┼ *ar*.

Empallidecer (en-pa-li-de-*sser*), *v. intr.* enfiar, perder a côr, fazer-se pallido: O inglez velho... começou a *empallidecer*. (Herc.) ‖ —, *v. tr.* fazer perder o viço a, amarellecer; Breve *empallidece* o outomno as folhas das arvores. (Herc.) ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. *Em* ┼ *pallido* ┼ *ecer*.

Empalmação (en-pál-ma-*ssão*), *s. f.* subtracção, furto industrioso. ‖ Habilidade de mãos; sorte de prestidigitação. ‖ F. *Empalmar* ┼ *ão*.

Empalmado (en-pál-*má*-du), *adj.* escondido, encoberto na palma da mão. ‖ (Fam.) Escamoteado; roubado. ‖ F. *Empalmar* ┼ *ado*.

Empalmador (en-pál-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que empalma, que furta: Estão aqui, um christão, um judeu e um *empalmador* de crucifixos. (R. da Silva.) ‖ Escamoteador. ‖ F. *Empalmar* ┼ *or*.

Empalmar (en-pál-*már*), *v. tr.* esconder na palma da mão; escamotear. ‖ (Fig. fam.) Furtar com destreza, surripiar: *Empalmou*-lhe um lenço. E se não lanço a palma aos pés da seductora, ella a sorrir m'a *empalmava*. (Castilho.) ‖ F. *Em* ┼ *palma* ┼ *ar*.

Empampanado (en-pan-pa-*ná*-du), *adj.* que está coberto de pampanos. ‖ F. *Empampanar* ┼ *ado*.

Empampanar (en-pan-pa-*nár*), *v. tr.* coroar de pampanos, ornamentar com pampanos. ‖ —, *v. pr.* cobrir-se de pampanos, enfolhar-se com elles. ‖ F. *Em* ┼ *pampano* ┼ *ar*.

Empanada (en-pa-*ná*-da), *s. f.* grande empada. ‖ F. *Em* ┼ *pão* ┼ *ada*.

Empandeirado (en-pan-dei-*rá*-du), *adj.* inchado, empachado, embuchado. ‖ (Chul.) Logrado, enganado. ‖ (Naut.) Enfunado, pando, bojudo. ‖ F. *Empandeirar* ┼ *ado*.

Empandeiramento (en-pan-dei-ra-*men*-tu), *s. m.* inchação, obstrucção, enfartamento. ‖ (Naut.) Curvatura das velas enfunadas pelo vento. ‖ (Chul.) Logração. ‖ F. *Empandeirar* ┼ *mento*.

Empandeirar (en-pan-dei-*rár*), *v. tr.* (naut.) enfunar, tornar bojudas (as velas). ‖ Inchar, enfartar. ‖ (Fig. chul.) Lograr, enganar. ‖ (Por ext.) Desfazer-se, descartar-se de (alguem). ‖ (Pop. chul.) Gastar, esbanjar: *Empandeirou* a mezada no jogo. ‖ —, *v. pr.* enfunar-se, enfartar-se. ‖ F. r. *Pando*.

Empandilhar (en-pan-di-*lhár*), *v. tr.* fraudar de combinação com um ou mais ao jogo (os parceiros). ‖ (Por ext.) Roubar com destreza. ‖ —, *v. pr.* conluiar-se com os parceiros ao jogo para roubar ou lograr os outros. ‖ F. *Em* ┼ *pandilha* ┼ *ar*.

Empandinado (en-pan-di-*ná*-du), *adj.* pando, enfunado, empandeirado: As bojudas e *empandinadas* velas. ‖ F. *Empandinar* ┼ *ado*.

Empandinar (en-pan-di-*nár*), *v. tr.* enfunar, tornar pando. ‖ —, *v. pr.* tornar-se pando, enfunar-se, empandeirar-se. ‖ F. *Em* ┼ *pando* ┼ *inar*.

Empannada (en-pa-*ná*-da), *s. f.* (ant.) panno de linho ou de algodão finissimo, e ás vezes encerado, pregado em uma grade ou caixilho que se colloca deante das janellas para modificar a acção da luz. [Foi substituido pelo moderno transparente ou estore.] ‖ F. fem. de *Empannado*.

Empannado (en-pa-*ná*-du), *adj.* coberto de panno, envolto em pannos. ‖ (Fig.) Embaciado, sem brilho: Não havia fulgor no azul *empannado* das pupillas. (R. da Silva.) ‖ (Fig.) Deslustrado, maculado. ‖ F. *Empannar* ┼ *ado*.

Empannamento (en-pa-na-*men*-tu), *s. m.* perda de brilho; embaciamento. ‖ (Fig.) Deslustre, perda do primitivo esplendor; macula. ‖ F. *Empannar* ┼ *mento*.

Empannar (en-pa-*nár*), *v. tr.* cobrir de pan-

nos. || (Fig.) Obscurecer, impedir: Cortinas de tela finissima... ajudavam os vidros corados a *empannar* a vista dos curiosos. (Herc.) || (Fig.) Tirar o brilho a, embaciar. || Encobrir, esconder: Um véo de timidez *empannou*-lhe o brilho e uma lagrima furtiva pendeu das pestanas assedadas. (R. da Silva.) || (Fig.) Deslustrar, macular, privar do brilho. || — *v. pr.* perder o brilho, embaciar-se, deslustrar-se (no sent. propr. e fig.): A honra que está a pique de *empannar*-se. (Lat. Coelho.) || F. *Em* + *panno* + *ar*

Empantanado (en-pan-ta-*ná*-du), *adj.* pantanoso, atufado: Terras *empantanadas*. || F. *Empantanar* + *ado*.

Empantanar (en-pan-ta-*nár*), *v. tr.* converter em pantano, submergir, alagar, encher de agua (um terreno). || Atolar, metter n'um atoleiro. || —, *v. pr.* converter-se em pantano, apaular-se, encharcar-se, alagar-se (a terra). || Atolar-se, atascar-se, metter-se no atoleiro. || F. *Em* + *pantano* + *ar*.

Empantufado (en-pan-tu-*fá*-du), *adj.* calçado de pantufos. || (Fig.) Orgulhoso; vaidoso, soberbo. || F. *Empantufar* + *ado*.

Empantufar-se (en-pan-tu-*fár*-sse), *v. pr.* calçar pantufos. || (Fig.) Ensoberbecer-se, mostrar-se vaidoso. || F. *Em* + *pantufo* + *ar*.

Empanturrado (en-pan-tu-*rrá*-du), *adj.* repleto; embuchado; farto de comida; empachado. || (Fig.) Inchado de orgulho, soberbão, excessivamente vaidoso. || F. *Empanturrar* + *ado*.

Empanturrar (en-pan-tu-*rrár*), *v. tr.* encher (alguem) de comida, empanzinar. || —, *v. pr.* encher-se demasiadamente de comida, abarrotar-se. || (Fig.) Inchar-se de orgulho e de soberba. || F. r. *Pando*.

Empanzinar (en-pan-zi-*nár*), *v. tr.* (pop.) encher de alimento, empanturrar: É um prato que *empanzina*. (Castilho.) || (Fig.) Surprehender com alguma má noticia ou com alguma pancada nas costas ou no abdomen. || —, *v. pr.* comer em excesso, empanturrar-se. || F. *Em* + *pão* + *inar*.

Empapado (en-pa-*pá*-du), *adj.* coberto de papas. || Reduzido a papas. || Ensopado: Sobre o sólo... *empapado* pelas aguas vai marchando descalço o viajante. (Lat. Coelho.) || F. *Empapar* + *ado*.

Empapagem (en-pa-*pá*-jan-e), *s. f.* (techn.) operação, no fabrico da cerveja, que consiste em desmanchar ou caldear a farinha do malte em agua quente, para transformar o amido em dextrina, e esta em assucar. || F. *Empapar* + *agem*.

Empapar (en-pa-*pár*), *v. tr.* embeber, mergulhar n'um liquido (qualquer coisa que fique como papas). || (Techn.) Fazer a empapagem (á farinha do malte). || (Fig.) Imbuir; incutir. || Engodar, seduzir. || —, *v. pr.* ensopar-se, embeber-se; mergulhar-se; converter-se em papas; tomar a consistencia de papas. || F. *Em* + *papa* + *ar*.

Empapelado (en-pa-pe-*lá*-du), *adj.* embrulhado em papel. || (Fig.) Agasalhado, envolvido em baetas e flanellas. || F. *Empapelar* + *ado*.

Empapelar (en-pa-pe-*lár*), *v. tr.* embrulhar, envolver em papel. || (Fig.) Guardar com muito cuidado. || Agasalhar, tratar com mimo demasiado. || —, *v. pr.* forrar-se; agasalhar-se excessivamente. || F. *Em* + *papel* + *ar*.

Empapelo (en-pa-*pê*-lu), *s. m.* envoltorio ou capa de papel com que se embrulha ou forra algum pacote. || F. contr. de *Empapelar* + *o*.

Empapuçar-se (en-pa-pu-*ssár*-sse), *adj.* inchar-se, tornar-se opado: Olhos *empapuçados*. || F. *Em* + *papudo* + *ar*.

Empar (en-*pár*), *v. tr.* suster (as vinhas ou as parreiras) com varas ou estacas, fazer a empa (ás vinhas). || F. lat. *Impalare*.

Emparceirar (en-par-ssei-*rár*), *v. tr.* unir, emparelhar, juntar como parceiros. || F. *Em* + *parceiro* + *ar*.

Emparedado (en-pa-re-*dá*-du), *adj.* encerrado entre paredes. || —, *s. m.* pessoa encerrada entre paredes por penitencia ou por castigo, sem communicação para o exterior ou communicando só por uma fresta por onde recebia ar e alimento. || F. *Emparedar* + *ado*.

Emparedamento (en-pa-re-da-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de emparedar. || Encerramento, clausura. || F. *Emparedar* + *mento*.

Emparedar (en-pa-re-*dár*), *v. tr.* metter entre paredes; clausurar: O que chegou depois, está *emparedado* na ermida. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* encerrar-se entre paredes ou em clausura. || (Fig.) Levantar-se ou ficar perpendicular como parede ou muralha. || F. *Em* + *parede* + *ar*.

Emparelhado (en-pa-re-*lhá*-du), *adj.* irmanado, egualado, que completa a parelha, que vai a par de outra pessoa ou coisa. || Versos *emparelhados*, os que rimam dois a dois. || F. *Emparelhar* + *ado*.

Emparelhamento (en-pa-re-lha-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de emparelhar. || F. *Emparelhar* + *mento*.

Emparelhar (en-pa-re-*lhár*), *v. tr.* pôr a par; jungir com outro. || Tornar egual, irmanar: Porêm outros padecimentos e affrontas os *emparelhavam* na miseria e aggravos. (Garrett.) || Completar a parelha de, completar o par de. || Comparar (tratando de egual para egual): || —, *v. intr.* ficar egual, hombrear, ficar fronteiro. || Estar a par, rivalizar, correr parelhas: Quanto o reprehensor *emparelha* com o reprehendido. (P. M. Bern.) N'esta formosa arte vamos algum dia *emparelhar* com as outras nações. (Herc.) || *Emparelhar* com alguem no jogo, entrar de parceria em perdas e ganhos. || —, *v. pr.* juntar-se a outro, tornar-se egual a outro, equiparar-se com outro; ficar em egual numero; empatar: Vieram a *emparelhar*-se os votos de sorte que ficava no d'elrei condemnal-o ou absolvel-o. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Em* + *parelha* + *ar*.

Emparrado (en-pa-*rrá*-du), *adj.* que está coberto de parras. || F. *Emparrar* + *ado*.

Emparrar (en-pa-*rrár*), *v. tr.* cobrir com parras. || —, *v. pr.* empampanar-se, cobrir-se de parras. || F. *Em* + *parra* + *ar*.

Emparreirar (en-pa-rrei-*rár*), *adj.* cobrir de parreiras ou de videiras. || —, *v. pr.* cobrir de parreiras, de parras. || F. *Em* + *parreira* + *ar*.

Emparvoecer (en-par-vu-e-*ssêr*), *v. intr.* ficar parvo, perder o tino, tornar-se idiota. || (Fig.) Ficar excessivamente admirado, ficar attonito. || —, *v. tr.* fazer perder o tino a, tornar parvo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *parvo* + *ecer*.

Empastação (en-pas-ta-*ssão*), *s. f.* o mesmo que empastamento. || (Pint. e archit.) Mistura de muitas materias de differentes côres ligadas por qualquer cimento, que endurece com o ar ou com o fogo. || F. *Empastar* + *ão*.

Empastado (en-pas-*tá*-du), *adj.* que cria pasto; que comeu muito pasto. || F. *Em* + *pasto* + *ado*.

Empastado (en-pas-*tá*-du), *adj.* disposto em pastas; formando pastas: Pintura *empastada*. || Collado, unido: Cabello *empastado*. || F. *Empastar* + *ado*.

Empastamento (en-pas-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de empastar. || Disposição em pastas. || (Med.) Engorgitamento não inflammatorio que apresenta certa analogia com o edema. || F. *Empastar* + *mento*.

Empastar (en-pas-*tár*), *v. tr.* reduzir a pasta; pegar (papel) com massa sobre fôrmas para extrahir d'ellas figuras, mascaras, ornamentos, etc. || (Pint.) Dar o aspecto de sombreado ou de carregado a: E já as sombras principiavam do lado de leste a *empastar* a paizagem ao longe em negrumes confusos. (Herc.) || Applicar (as tintas) em um quadro ás pastas, mas com discreção, de modo que a pintura pareça feita de uma só vez. || (Pint.) Applicar (as côres) nos seus respectivos logares a fim de serem posteriormente modificadas ou esbatidas. || —, *v. pr.* formar-se pasta: Quando desnudada a pelle com a tosquia se *empasta* de suor por lhe faltar lavagem. (Castilho.) || F. *Em* + *pasta* + *ar*.

Empaste (en-*pás*-te), *s. m.* a acção e effeito ou

o trabalho de empastar. || F. contr. de *Empastar* + *e*.

Empata (en-*pá*-ta), *s. f.* embargo, confisco. || F. É pal. da India portugueza.

Empatado (en-pa-*tá*-du), *adj.* embargado, confiscado. || Suspenso, interrompido. || Em que houve empate. || F. *Empatar* + *ado*.

Empatar (en-pa-*tár*), *v. tr.* causar empate a. || Embaraçar, interromper, suspender. || *Empatar* dinheiro, empregal-o sem auferir lucros immediatos, tel-o gasto em genero que não tem extracção. || *Empatar* a votação, egualar os votos a favor e contra. || *Empatar* as vasas (jog.), fazer que seja egual o numero d'ellas para cada parceiro; (fig.) causar incommodo, interromper, embaraçar. || (Fig.) Oppor-se a, atalhar. || —, *v. intr.* achar obstaculo, topar: Cada vez que eu *empatava* em alguma d'estas aduanas. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Impactare*.

Empate (en-*pá*-te), *s. m.* acção de suspender o seguimento ou andamento de um negocio. || Sequestro, contestação, embargo. || Irresolução, indecisão. || Egualdade de votos para ambas as partes n'uma deliberação ou eleição: Houve *empate* na votação dos candidatos. || (Comm.) Inacção do capital empregado n'uma empresa ou em mercadorias que não têem extracção. || F. contr. de *Empatar* + *e*.

Empavezado (en-pa-ve-*zá*-du), *adj.* (naut.) armado de pavezes, ornado de bandeiras e flammulas. || (Fig.) Vestido e ornamentado a primor e com trajos de côres brilhantes. || Ensoberbecido, orgulhoso. || F. *Empavezar* + *ado*.

Empavezar (en-pa-ve-*zár*), *v. tr.* (naut.) enfeitar (um navio) de pavilhões, bandeiras e galhardetes. || —, *v. intr.* guarnecer-se de pavezes, ornar-se de bandeiras e flammulas: O navio *empavezou* em arco. || —, *v. pr.* guarnecer-se de pavezes. || (Fig. fam.) Pavonear-se, ostentar-se vaidosamente; ensoberbecer-se. || F. *Em* + *pavez* + *ar*.

Empavonar (en-pa-vu-*nár*), *v. tr.* tornar inchado e vaidoso como o pavão. || —, *v. pr.* ostentar-se, pavonear-se. || F. *Em* + *pavão* + *ar*.

Empear (en-pi-*ár*), *v. tr.* (agr.) metter (os bois) na eira para debulharem os cachos e as espigas que ficaram depois da primeira debulha. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Em* + *pear*.

Empeçado (en-pé-*ssá*-du), *adj.* embaraçado, enredado, emmaranhado. || F. *Empeçar* + *ado*.

Empeçar (en-pé-*ssár*), *v. tr.* enredar; emmaranhar; pôr obstaculo a. || —, *v. intr.* encontrar obstaculo. || Topar, embicar. || Embaraçar-se: O cabello *empeçou*. Lhe intimou... que obedecesse, sem *empeçar* em melindres. (P. Man. Bern.) || —, *v. pr.* emmaranhar-se; embaraçar-se. || F. alter. de *Empachar* (por influencia de *empecer*).

Empecer (en-pé-*ssêr*), *v. tr.* causar damno a; prejudicar; transtornar: Attento só a combater aquella extranha resolução que *empecia* os seus designios. (Herc.) || —, *v. intr.* estorvar; embaraçar; impedir: E o juiz respondeu que a lei não podia *empecer* á vontade da depositada. (Camillo.) || Não pudesse *empecer*, se depois lhe fosse dado. (Camões.) O amor não sómente não *empece* mas aperfeiçoa. (H. Pinto.) || (Flex.) V. *Aquecer*. || F. lat. *Impedicare*.

Empecilho (en-pe-*ssi*-lhu), *s. m.* estorvo, impedimento; obstaculo; coisa que serve de estorvo. || F. *Empecer* + *ilho*.

Empecimento (en-pe-ssi-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o acto de empecer; estorvo, damno. || F. *Empecer* + *mento*.

Empecivel (en-pe-*ssi*-vél), *adj.* que causa obstaculo, transtorno ou damno. || F. *Empecer* + *vel*.

Empecivo (en-pe-*ssi*-vu), *adj.* o mesmo que empecivel. || F. *Empecer* + *ivo*.

Empeço (en-*pé*-ssu), *s. m.* empecilho, estorvo. || F. contr. de *Empecer* + *o*.

Empeçonhar (en-pe-ssu-*nhár*), *v. tr.* envenenar: Da bocca arreda o archanjo dos ciumes a *empeçonhada* copa. (Fil. Elys.) || Corromper; manchar: Sejam maldictas a casa onde nasceu e a terra que *empeçonhar* com o seu sangue. (R. da Silva.) || F. *Em* + *peçonha* + *ar*.

Empeçonhentar (en-pe-ssu-nhen-*tár*), *v. tr.* o mesmo que empeçonhar: Tendo Arius, apostata natural de França, *empeçonhentado* toda a Hespanha com a falsa doutrina da seita ariana. (N. de Leão.) || F. *Em* + *peçonha* + *entar*.

Empedernecer (en-pe-der-ne-*ssêr*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que empedernir. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Empedernir* + *ecer*.

Empedernido (en-pe-der-*ni*-du), *adj.* convertido em pedra; endurecido. || (Fig.) Duro; insensivel; inflexivel: Peccador *empedernido* que odiava mortalmente um morador da mesma cidade. (Camillo.) || F. *Empedernir* + *ido*.

Empedernir (en-pe-der-*nir*), *v. tr.* converter em pedra: tornar duro como pedra. || (Fig.) Tornar duro, insensivel, deshumano, cruel. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se duro, insensivel, deshumano, cruel. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. r. *Pedra*.

Empedrado (en-pe-*drá*-du), *adj.* calçado de pedras, revestido de pedras. || Que tem a consistencia de pedra. || Cheio de concreções calcareas: Figado *empedrado*. || —, *s. m.* a faixa, nas estradas macadamizadas, que entre as bermas é composta de uma camada de pedra miuda intimamente ligada pela compressão. || F. *Empedrar* + *ado*.

Empedrador (en-pe-dra-*dôr*), *s. m.* (p. us.) o que empedra, o que calça com pedras; calceteiro. || F. *Empedrar* + *or*.

Empedradura (en-pe-dra-*du*-ra), *s. f.* acção e trabalho de empedrar; qualidade de ser empedrado. || (Veter.) Doença nos cascos dos cavallos. || F. *Empedrar* + *ura*.

Empedramento (en-pe-dra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de empedrar; empedradura. || Empedrado. || F. *Empedrar* + *mento*.

Empedrar (en-pe-*drár*), *v. tr.* calçar com pedras ou encher de uma camada de pedras: *Empedrar* a rua. || Revestir de pedras: *Empedrar* o poço. || Empedernir, tornar duro como pedra. || —, *v. pr.* petrificar-se; empedernir-se; ficar duro como pedra ou calloso. || F. *Em* + *pedra* + *ar*.

Empegar (en-pé-*ghár*), *v. tr.* metter no pego; engolfar. || —, *v. pr.* metter-se no pego; engolfar-se. || Ir da costa para o alto mar: *Empegaram*-se no mar. (Barros.) || F. *Em* + *pego* + *ar*.

Empellamado (en-pe-la-*má*-du), *adj.* diz-se do coiro que tem só a primeira cortimenta; o que largou o pêlo no pellame. || F. *Empellamar* + *ado*.

Empellamar (en-pe-la-*már*), *v. tr.* lançar (as pelles ou coiro) no pellame ou cortume para largarem o pêlo. || F. *Em* + *pellame* + *ar*.

Empellicado (en-pe-li-*ká*-du), *adj.* coberto de pellica. || Coberto de pellicula. || Calçado com luva de pellica: Apresentou-se engravatado e *empellicado* de ponto em branco. || F. *Empellicar* + *ado*.

Empellicar (en-pe-li-*kár*), *v. tr.* preparar (as pelles finas); cobrir com pellicas; preparar como pellica. || F. *Em* + *pellica* + *ar*.

Empelo (en-*pé*-lu), *s. m.* pedaço de massa antes de se lhe dar a fórma de pão; pelota. || Porção de ervas cozidas e expremidas de que se ha de fazer o esparregado. || F. r. *Péla*.

Empelota (en-pe-*lô*-ta), *s. f.* frasquinho, garrafinha, redoma, ambula. || F. r. lat. *Ampulla*.

Empena (en-*pe*-na), *s. f.* (constr.) parede lateral ou cabeceira de um edificio que se prolonga até ao pau de fileira, quando o telhado é de duas ou tres aguas e não tem tacaniça. || Cada uma das duas peças de madeira que, segurando os extremos do pau de fileira, vão fixar-se nos frechaes ou cantos da casa. || Cada uma das peças do frontão que vão da cimalha á parte superior formando angulo. || F. r. lat. *Pina?*

Empenado (en-pe-*ná*-du), *adj.* deformado, irregularmente configurado, torcido (diz-se da madeira quando sécca e não conserva a sua fórma primitiva). || Superficie *empenada* (geom.), a do po-

lygono cujos lados não estão no mesmo plano. || F. *Empenar* + *ado*.

Empenamento (en-pe-na-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de se empenar a madeira. || F. *Empenar* + *mento*.

Empenar (em-pe-*nár*), *v. intr.* torcer-se, deformar-se (a madeira nova quando sécca ou pelo contrario quando incha por acção da humidade). || —, *tr.* fazer torcer, entortar (a madeira). || F. *Empena* + *ar*.

Empenha (en-*pâ*-nha), *s. f.* (ant.) o coiro necessario para o rosto e lados de um sapato. || F. fr. *Empeigne*.

Empenhadamente (en-pe-*nhá*-da-*men*-te), *adv.* com empenho; obstinadamente; com solicitude e esforço. || F. *Empenhado* + *mente*.

Empenhado (en-pe-*nhá*-du), *adj.* dado em penhor; hypothecado. || Recommendado. || Apostado; compromettido; interessado: Os cavalleiros *empenhados* em seguir a D. Maria Paes. (R. da Silva.) || F. *Empenhar* + *ado*.

Empenhador (en-pe-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que empenha. || F. *Empenhar* + *or*.

Empenhamento (en-pe-nha-*men*-tu), *s. m.* acto de empenhar, de hypothecar. || Divida contrahida. || Promessa; prometimento, compromisso: O *empenhamento* da palavra vale um contracto escripto. || Empenho, interesse em obsequiar outrem. || F. *Empenhar* + *mento*.

Empenhar (en-pe-*nhár*), *v. tr.* dar em penhor; hypothecar: *Empenhou* o relogio. *Empenhei* a quinta e agora sou obrigado a vendel-a. (Camillo.) *Empenhou* as rendas dos predios. || Impellir, obrigar: A edade, o engenho, as obrigações, tudo está *empenhando* a V. A. a obrar conforme o seu real sangue. (Vieira.) || *Empenhar* a palavra ou a fé, comprometter-se, obrigar-se por promessa. || *Empenhar* alguem (fig.), pôr em obrigações ou em divida de reconhecimento; penhorar. || Empregar ou applicar com toda a diligencia: *Empenha* toda a sua energia para levantar sua mãe. (Mont'Alverne.) || Arriscar: E onde o imperador *empenhava* sua pessoa acudiam muitos aventureiros. (J. Fr. de Andrade.) || —, *v. pr.* contrahir dividas demasiadas que compromettem o futuro. || Ter interesse ou empenho no exito de alguma coisa, diligenciar conseguil-a (usa-se com as prep. *em*, *por* ou *para*): O astuto ministro *empenhou*-se com ardor em vencer a resistencia de muitos senhores. (R. da Silva.) Amo-o; e assim me *empenho* em seus amores com outra. (Garrett.) || *Empenhar*-se por ou a favor de alguem, protegel-o com efficacia em alguma pretenção. || *Empenhar*-se contra, atacar; procurar deprimir, vexar; perseguir; empecer. || *Empenhar*-se em alguma empresa, intental-a, procurar conseguil-a com todo o esforço, risco, etc. || *Empenhar*-se com alguem, tornar-se-lhe obrigado; pedir-lhe com instancia a favor de alguem: Lá se *empenhou* com os frades e com a abbadessa de modo que me fizeram seu ajudante. (Garrett.) || *Empenhar*-se em razões, obrigar-se a fazer alguma coisa. || F. *Empenho* + *ar*.

Empenho (en-*pâ*-nhu), *s. m.* o acto de dar bens em penhor: empenhamento. || O acto de obrigar a sua palavra; promessa. || Interesse, diligencia, desejo: E as damas? Essas tral-as o *empenho* de assoalhar os luxos. (Castilho.) Eu tenho todo o *empenho* em que se não interrompa. (Castilho.) || Porfia, calor, ardor na peleja. || Cartas de *empenho*, pedidos, recommendações, apresentações feitas por pessoas que são ou se julgam de valia. || Servir de *empenho*, solicitar por alguem, servir de protector. || Metter *empenhos*, fazer recommendar a pretenção por pessoas de valia ou que taes se suppõem. || *Empenho* amoroso, trato, ligação amorosa. || —, *s. m. pl.* protecções ou protectores para o conseguimento de alguma coisa: Tem bons *empenhos*. || F. r. lat. *Pignus*.

Empenhoramento (en-pe-nhu-ra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de dar em penhor alguma coisa. || F. *Empenhorar* + *mento*.

Empenhorar (en-pe-nhu-*rár*), *v. tr.* dar em penhor; empenhar. || F. *Em* + *penhorar*.

Empennachado (en-pe-na-*xá*-du), *adj.* que tem pennacho. || F. *Em* + *pennacho* + *ado*.

Empennado (en-pe-*ná*-du), *adj.* guarnecido, cheio de pennas: Um frango *empennado*. Uma setta *empennada*. || (Fig.) Enfeitado, ornamentado. || F. *Empennar* + *ado*.

Empennar (en-pe-*nár*), *v. tr.* encher, guarnecer, enfeitar de pennas. || —, *v. intr.* crear pennas: As aves já vão *empennando*. || —, *v. pr.* cobrir-se de pennas. || (Fig.) Ornamentar-se, ataviar-se. || F. *Em* + *penna* + *ar*.

Empeno (en-*pê*-nu), *s. m.* empenamento: O *empeno* da taboa. || F. contr. de *Empenar* + *o*.

Empeorar (en-pi-u-*rár*), *v. tr.* tornar peor; aggravar. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se peor, peorar: E cada dia *empeora*. (Castilho.) A condição do mundo velho *empeorou* com a descoberta e dominação do novo. (Garrett.) || F. *Em* + *peorar*.

Empepinado (en-pe-pi-*ná*-du), *adj.* que tem a fórma, o sabor ou a consistencia do pepino: Melancia *empepinada*. || (Fig.) Logrado, enganado. || F. *Empepinar* + *ado*.

Empepinar (en-pe-pi-*nár*), *v. intr.* enresinar-se (falando dos fructos). || —, *v. tr.* (fig.) illudir, enganar; apepinar: Quem me ha a mim de *empepinar*? Póde ser que alguem te engane. (Gil Vic.) || F. *Em* + *pepino* + *ar*.

Emperlar (en-per-*lár*), *v. tr.* dar a fórma de perola. || Cobrir, ornar, adornar com perolas. || —, *v. intr.* e *pr.* tomar a fórma ou consistencia da perola. || Adornar-se de perolas. || F. *Em* + *perla* (por *perola*) + *ar*.

Emperradamente (en-pe-*rrá*-da-*men*-te), *adv.* com emperramento. || (Fig.) Obstinadamente. || F. *Emperrado* + *mente*.

Emperrado (en-pe-*rrá*-du), *adj.* perro; que não tem os movimentos faceis. || (Fig.) Teimoso; obstinado. || F. *Emperrar* + *ado*.

Emperramento (en-pe-rra-*men*-tu), *s. m.* qualidade do que está perro; estado do que não tem os movimentos faceis. || (Fig.) Obstinação, teima, perrice. || F. *Emperrar* + *mento*.

Emperrar (en-pe-*rrár*), *v. intr.* ficar parado, não poder ou não querer mover-se: Quando o arado *emperra*, é preciso não o forçar. A porta *emperrou*. || —, *v. tr.* tornar perro, provocar á obstinação ou teima, tornar raivoso. || —, *v. pr.* obstinar-se; teimar. || Enraivecer-se. || F. *Em* + *perro* + *ar*.

Emperro (en-*pê*-rru), *s. m.* o mesmo que emperramento. || F. contr. de *Emperrar* + *o*.

Empertigado (en-per-ti-*ghá*-du), *adj.* direito, teso, aprumado. || (Fig.) Soberbo, altivo. || F. *Empertigar* + *ado*.

Empertigar (en-per-ti-*ghár*), *v. tr.* endireitar, entesar. || —, *v. pr.* endireitar-se; pôr-se direito como uma vara. || Encher-se de vaidade, soberba, ufania e altivez. || F. *Em* + *pertiga* + *ar*.

Empesgadura (en-pes-gha-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de empesgar. || F. *Empesgar* + *ura*.

Empesgar (en-pes-*ghár*), *v. tr.* untar de pez. || F. *Em* + *pez* + *ar*.

Empessoamento (en-pe-ssu-a-*men*-tu), *s. m.* (for.) acção, acto de entrar na posse de alguns bens. || Acto de empossar, de dar posse. || F. *Empessoar* + *mento*.

Empessoar (en-pe-ssu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que empossar. || F. *Em* + *pessoa* + *ar*.

Empestado (en-pés-*tá*-du), *adj.* e *s. m.* atacado de peste; pestifero; pestilento. || (Fig.) Que cheira mal. || F. *Empestar* + *ado*.

Empestar (en-pés-*tár*), *v. tr.* infectar de peste; tornar pestilento. || (Fig.) Infeccionar; contaminar; corromper: Os seus labios *empestariam* o vaso por onde bebesse. (Herc.) || F. *Em* + *peste* + *ar*.

Empetraceas (en-pe-*trá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias a que pertence a camarinheira. || F. r. lat. *Empetros*.

Empezar (en-pê-*zár*), *v. tr.* untar de pez, brear. || Defumar com pez para preservar da corrupção. || (Naut.) Nivelar (uma balisa) situando-a de modo que o eixo vertical e prolongado venha cortar o centro da quilha. || F. *Em* + *pez* + *ar*.

Empezinhado (en-pe-zi-*nhá*-du), *adj.* cheio de pez, sujo de pez em resultado de lidar com elle. || F. *Empezinhar* + *ado*.

Empezinhar (en-pe-zi-*nhár*), *v. tr.* untar ou sujar de pez. || F. *Em* + *pez* + *inhar*.

Emphase (*en*-fa-ze), *s. f.* (rhet.) pompa affectada; exaggeração nos discursos, nas palavras, na recitação; abuso das figuras oratorias: Declama com *emphase*. Diz as coisas com simplicidade e sem *emphase*. || F. lat. *Emphasis*.

Emphaticamente (en-*fá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* com emphase. || F. *Emphatico* + *mente*.

Emphatico (en-*fá*-ti-ku), *adj.* empolado, com emphase. || F. gr. *Emphatikos*.

Emphysema (en-fi-*zé*-ma), *s. m.* (med.) tumefacção molle e crepitante sem dôr nem mudança de côr na pelle, e que se forma pela infiltração e accumulação (no tecido cellular) do ar que se escapa do pulmão ou dos gazes formados accidentalmente no interior do proprio tecido. || F. lat. *Emphysema*.

Emphyteuse (en-fi-*teu*-ze), *s. f.* (jur.) contracto pelo qual um proprietario de qualquer predio transfere o seu dominio util para outra pessoa, obrigando-se esta a pagar-lhe certa pensão determinada, a que se dá o nome de fôro ou canon: O contracto de *emphyteuse* é perpetuo. (Cod. civ., art. 1654.º) [Tambem se chama aforamento e emprazamento.] || F. lat. *Emphyteusis*.

Emphyteuta (en-fi-*teu*-ta), *s. m.* e *f.* (jur.) pessoa que tomou o dominio util de um predio por emphyteuse. || F. lat. *Emphyteuta*.

Emphyteuticado (en-fi-teu-ti-*ká*-du), *adj.* aforado; constituido em prazo ou emphyteuse. || F. *Emphyteuticar* + *ado*.

Emphyteuticar (en-fi-teu-ti-*kár*), *v. tr.* dar de aforamento; emprazar; alhear (o dominio util) por contracto de emphyteuse. || F. *Emphyteutico* + *ar*.

Emphyteuticario (en-fi-teu-ti-*ká*-ri-u), *adj.* relativo á emphyteuse. || F. *Emphyteutico* + *ario*.

Emphyteutico (en-fi-*teu*-ti-ku), *adj.* que pertence á emphyteuse; feito ou celebrado segundo as praxes do contracto da emphyteuse: Encargos *emphyteuticos*. || F. lat. *Emphyteuticus*.

Empicotamento (en-pi-ku-ta-*men*-tu), *s. m.* (ant.) exposição publica e infamante do condemnado preso á picota ou ao pelourinho. || F. *Empicotar* + *mento*.

Empicotar (en-pi-ku-*tár*), *v. tr.* expor na picota ou no pelourinho. || Pendurar nas argolas do pelourinho para enforcar. || F. *Em* + *picota* + *ar*.

Empigem (en-*pi*-jan-e), *s. f.* erupção cutanea, dartro. || F. lat. *Impetigo*.

Empilhado (en-pi-*lhá*-du), *adj.* amontoado em pilha. || F. *Empilhar* + *ado*.

Empilhamento (en-pi-lha-*men*-tu), *s. m.* acção de empilhar; estado do que existe empilhado; modo de empilhar. || F. *Empilhar* + *mento*.

Empilhar (en-pi-*lhár*), *v. tr.* dispor em pilhas. || F. *Em* + *pilha* + *ar*.

Empinado (en-pi-*ná*-du), *adj.* direito; alcantilado; levantado; escarpado. || (Fig.) Soberbo, altivo. || Levantado e fixo sobre os pés (diz-se do gado cavallar): Cavallo *empinado*. || F. *Empinar* + *ado*.

Empinar (en-pi-*nár*), *v. tr.* pôr a pino, pôr direito; elevar ao pinaculo. || (Pop.) Vasar (bebendo), emborcar: *Empinar* uma garrafa de vinho. Este copo que cheio trasborda, de escuma brilhante coroado, com leda mão *empinando*. (Din. da Cruz.) || —, *v. pr.* pôr-se a pino, pôr-se em logar elevado; elevar-se ao pinaculo. || (Fig.) Ensoberbecer-se, elevar-se. || Levantar-se sobre os pés (diz-se do gado cavallar): O cavallo *empinou*-se. || F. *Em* + *pino* + *ar*.

Empino (en-*pi*-nu), *s. m.* o acto de empinar ou de empinar-se. || Posição do cavallo quando se empina. || (Fig. fam.) Soberba, altivez. || F. contr. de *Empinar* + *o*.

Empiricamente (en-*pi*-ri-ka-*men*-te), *adv.* de um modo empirico; conforme a prática rotineira. || F. *Empirico* + *mente*.

Empirico (en-*pi*-ri-ku), *adj.* que tem por norma exclusivamente a prática: Processos *empiricos*. Rotineiro, desajudado da theoria; que procede sem deducção systematica nem inducção philosophica, mas unicamente com a experiencia: Se vêem medicos *empiricos*, matam-nos o doente. (Garrett.) [Toma-se tambem substantivamente.] || F. lat. *Empiricus*.

Empirismo (en-pi-*ris*-mu), *s. m.* systema philosophico que attribue a origem das idéas ou conhecimentos á experiencia. || Conhecimentos praticos devidos á experiencia. || (Med.) Medicina que se guia só pela experiencia sem estudos theoricos nem methodo algum scientifico. || (Por ext.) Charlatanismo. || (Fig.) Rotina. || F. contr. de *Empirico* + *ismo*.

Emplastado (en-plas-*tá*-du), *adj.* extendido em camadas como emplasto. || Coberto de emplastos. || (Fig.) Rebocado. || F. *Emplastar* + *ado*.

Emplastagem (en-plas-*tá*-jan-e), *s. f.* revestimento ou concerto a modo de emplasto: Vejam a *emplastagem* de gesso com que estão mascarados os elegantes feixes de columnas gothicas da nossa sé. (Garrett.) Pois nem o singelo monumento do grande rei D. Diniz escapou á *emplastagem* universal? (Idem.) || F. *Emplastar* + *agem*.

Emplastamento (en-plas-ta-*men*-tu), *s. m.* acto de emplastar. || F. *Emplastar* + *mento*.

Emplastar (en-plas-*tár*), *v. tr.* applicar ou pôr emplastos a; extender ás camadas como emplasto. || Espalmar, achatar. || F. *Emplasto* + *ar*.

Emplastico (en-*plás*-ti-ku), *adj.* (pharm.) que é proprio para servir de emplasto; que tem a consistencia de emplasto: Unguento *emplastico*. || F. *Emplasto* + *ico*.

Emplasto (en-*plás*-tu), *s. m.* (pharm.) medicamento solido e consistente que amollece com o calor (o que facilita a sua adherencia aos corpos ou parte dos corpos com que está em contacto): *Emplasto* resolutivo. || Panno ou pellica com a substancia emplastica para ser applicado á parte doente: Tiras de *emplasto* adhesivo. *Emplasto* de cantharidas. || (Fig.) Remendo de panno differente ou de panno novo no fato. || (Fig.) Concerto, reparação mal feita na mobilia ou nas paredes e que dá na vista pelo disparate. || (Fig.) Pessoa que está sempre a medicar-se; (por ext.) individuo que não tem vigor de espirito nem força de caracter; pessoa desageitada e inutil. || F. lat. *Emplastrum*.

Emplastrar (en-plas-*trár*), *v. tr.* o mesmo que emplastar. [É fórma mais correcta.] || F. *Emplastro* + *ar*.

Emplastro (en-*plás*-tru), *s. m.* o mesmo que emplasto. [É fórma mais correcta.] || F. lat. *Emplastrum*.

Emplumação (en-plu-ma-*ssão*), *s. f.* o acto de emplumar ou de emplumar-se; revestimento de pennas (falando das aves). || F. *Emplumar* + *ão*.

Emplumado (en-plu-*má*-du), *adj.* coberto de plumas; empennado: Quem guia nos ares a frecha *emplumada*, ferindo uma presa com tanta certeza? (Gonç. Dias.) || F. *Emplumar* + *ado*.

Emplumar (en-plu-*már*), *v. tr.* o mesmo que empennar. || —, *v. pr.* empennar-se: O corpo se *empluma*. (Din. da Cruz.) || F. *Em* + *pluma* + *ar*.

Empoado (en-pu-*á*-du), *adj.* coberto de pós: Cabello *empoado*. || Empoeirado. || F. *Empoar* + *ado*.

Empoar (en-pu-*ár*), *v. tr.* cobrir de pós; polvilhar; sujar de pós: *Empoar* o cabello. || Empoeirar. || F. *Em* + *pó* + *ar*.

Empobrecer (en-pu-bre-*ssêr*), *v. intr.* tornar-se pobre; cahir em pobreza. || Perder a fertilidade: A terra, produzindo sempre as mesmas colheitas, *empobrece* rapidamente. || Perder a parte util ou aproveitavel: O sangue *empobrece* perdendo a materia plas-

tica. || —, *v. pr.* as mesmas accepções que o *intr.* || —, *v. tr.* tornar pobre; fazer cahir em pobreza: Os tributos excessivos *empobrecem* a nação. || Fazer perder a fertilidade; exhaurir; roubar os principios activos de: O abuso do tabaco *empobrece* o sangue. || Diminuir: Bastou para exgottar os thesoiros da misericordia divina que os erros e culpas de seculos não haviam podido *empobrecer*. (Herc.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Em* + *pobre* + *ecer*.

Empobrecimento (en-pu-bre-ssi-*men*-tu), *s. m.* perda progressiva dos bens da fortuna; decahimento em pobreza. || (Por ext.) Perda de fertilidade; perda dos principios uteis e activos: *Empobrecimento* do solo. *Empobrecimento* do sangue. || F. *Empobrecer* + *mento*.

Empoçado (en-pu-*ssá*-du), *adj.* mettido em poço ou poça: Agua *empoçada*. || F. *Empoçar* + *ado*.

Empoçar (en-pu-*ssár*), *v. tr.* metter, encerrar em poço ou poça. || —, *v. intr.* formar poça: A agua *empoçou* por falta de escoadoiros. || —, *v. pr.* atolar-se, metter-se em poço ou poça; atufar-se. || F. *Em* + *poço* ou *poça* + *ar*.

Empoeirado (en-pu-êi-*rá*-du), *adj.* cheio de poeira: *Empoeirado* da jornada. || F. *Empoeirar* + *ado*.

Empoeirar (en-pu-êi-*rár*), *v. tr.* cobrir ou encher de poeira. || —, *v. pr.* cobrir-se de poeira. || F. *Em* + *poeira* + *ar*.

Empola (en-*pô*-la), *s. f.* bolha; pequeno tumor formado pela serosidade derramada entre a derme e a epiderme. || F. lat. *Ampulla*.

Empolado (en-pu-*lá*-du), *adj.* coberto de empolas, inchado. || Encapellado: Mar *empolado*. || Cheio de elevações; de collinas: Terra *empolada*. || (Fig.) Exaggeradamente pomposo; cheio de palavras e pensamentos communs mal applicados: Estylo *empolado*. || F. *Empolar* + *ado*.

Empolar (en-pu-*lár*), *v. tr.* fazer empolas em: O cabo da enxada *empolava*-lhe as mãos. (Camillo.) || —, *v. intr.* crear empolas: A queimadura *empolou*. || Intumescer-se; inchar-se, encapellar-se (falando do mar). || —, *v. pr.* crear empolas. || Crescer em fórma de empolas: Apalpou a testa; principiavam a *empolar*-se n'ella dois formosos gallos. (R. da Silva.) || Encapellar-se (o mar): As aguas do rio, pouco antes azuladas e quietas, principiavam a *empolar*-se e a crescer. (Idem.) || (Fig.) Ensoberbecer-se. || F. *Empola* + *ar*.

Empoleirado (en-pu-lêi-*rá*-du), *adj.* posto no poleiro; poisado n'um poleiro ou em logar elevado (falando das aves). || (Fig. fam.) Que está em posição elevada; que está investido em auctoridade: *Empoleirado* no poder. || F. *Empoleirar* + *ado*.

Empoleirar (en-pu-lei-*rar*), *v. tr.* pôr em poleiro. || (Fig.) Elevar a boa posição, nomear para bom emprego. || —, *v. pr.* pôr-se sobre o poleiro. || (Fig.) Subir ao poder; collocar-se em posição elevada. || F. *Em* + *poleiro* + *ar*.

Empolgadeira (en-pôl-gha-*dêi*-ra), *s. f.* buraco em cada um dos extremos do arco da bésta onde se enfiam as pontas da corda. || Cavidade onde encaixa cada uma das extremidades do eixo dos carros. || F. *Empolgar* + *eira*.

Empolgadura (en-pôl-gha-*du*-ra), *s. f.* acção de empolgar. || A acção de metter a correia da bésta no entalho da frecha. || —, *pl.* furos nas extremidades do arco da bésta ou da frecha, empolgadeiras. || F. *Empolgar* + *ura*.

Empolgar (en-pôl-*ghár*), *v. tr.* extender e esticar (a corda) para armar a bésta; embeber (o entalho da frecha) na corda para disparar. || Aferrar com arpéo. || Agarrar (diz-se das aves de rapina) || Tomar com violencia, tomar por ardis ou tricas ou com injustiça: *Empolgar* o poder. *Empolgar* a herança que não lhe pertencia. (R. da Silva.) || F. *Em* + contr. de *pollegar*.

Empolgueira (en-pôl-*ghêi*-ra), *s. f.* o mesmo que empolgadeira. || F. *Empolgar* + *eira*.

Empolhado (en-pu-*lhá*-du), *adj.* diz-se dos ovos que já têem pintos formados. || F. *Empolhar* + *ado*.

Empolhar (en-pu-*lhár*), *v. intr.* crear pinto (falando do ovo). || —, *v. tr.* incubar (os ovos). || F. *Em* + lat. *pullus* + *ar*.

Empolmar (en-pôl-*már*), *v. tr.* converter em polme. || —, *v. pr.* converter-se, fazer-se em polme: Pio farro se *empolme*. (Fil. Elys.) || F. *Em* + *polme* + *ar*.

Emporcalhar (en-pur-ka-*lhár*), *v. tr.* manchar, sujar, tornar porco. || —, *v. pr.* ennodoar-se. || F. *Em* + *porco* + *alhar*.

Emporetico (en-pu-*ré*-ti-ku), *s. m.* (pharm.) que serve para filtrar: Papel *emporetico*. || F. lat. *Emporeticus*.

Emporio (en-*pó*-ri-u), *s. m.* praça ou porto commercial de elevada importancia: Que d'esse burgo submisso nasceria um *emporio* de commercio. (Herc.) || (Por ext.) Logar importante como centro das artes, industrias, lettras, commercio, etc. || F. lat. *Emporium*.

Empossado (en-pu-*ssá*-du), *adj.* que está de posse. || F. *Empossar* + *ado*.

Empossar (en-pu-*ssár*), *v. tr.* dar posse a, metter de posse. || —, *v. pr.* tomar posse; apossar-se. || Apoderar-se: Ambição, que do peito do governador se tinha *empossado*. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Em* + *posse* + *ar*.

Empossilgar (en-pu-ssil-*ghár*), *v. tr.* encerrar em possilga. || F. *Em* + *possilga* + *ar*.

Emprazado (en-pra-*zá*-du), *adj.* (for.) citado com prazo certo para comparecer no tribunal. || Constituido em prazo, aforado. || (Ven.) Diz-se dos animaes de montaria que levantados pelos cães se acham escondidos e cercados. || F. *Emprazar* + *ado*.

Emprazador (en-pra-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que empraza. || Que cita para comparecer perante o juiz, etc. || (Ven.) Que procura emprazar a caça. || (Fig. pop.) Que se intromette interrompendo trabalhos de importancia ou negocios urgentes dos outros; maçador. || F. *Emprazar* + *or*.

Emprazamento (en-pra-za-*men*-tu), *s. m.* citação para comparecer em tribunal ou perante auctoridade: Carta de *emprazamento*. || (Jur.) Emphyteuse; aforamento. || F. *Emprazar* + *mento*.

Emprazar (en-pra-*zár*), *v. tr.* (for.) citar (alguem) para comparecer em juizo ou perante qualquer auctoridade em dia ou prazo certo. || (For.) Requerer para fazer cumprir dentro de certo prazo. || (Fig.) Mandar comparecer (alguem) em certo e determinado tempo para responder pelos seus actos: Para deante da nação portugueza vos *emprazamos*, que bem sabe se de nós o deve temer ou de quem. (Garrett.) Estás satisfeito? O inferno *emprazou*-te para o dia de juizo. (R. da Silva.) || (Ven.) Reconhecer (o monte) para fazer a batida. || (Ven.) *Emprazar* a caça, cercal-a e acoital-a com cães e monteiros para não fugir. || (Ant.) Desafiar, reptar. || Intimar: *Emprazo*-o para que me diga onde errei. (R. da Silva.) || Empatar, interromper com coisas frivolas, tornar-se importuno a. || Emphyteuticar. || —, *v. pr.* ajustarem (duas ou mais pessoas) prazo limitado em que hajam de ver-se ou de comparecer no mesmo logar. || F. *Em* + *prazo* + *ar*.

Empregado (en-pre-*ghá*-du), *adj.* occupado; applicado. || Dar por bem *empregada* alguma coisa, congratular-se pelos resultados obtidos, bemdizer os sacrificios que ella lhe custou, etc.: Dou por bem *empregada* a missão. (Vieira.) || —, *s. m.* individuo que exerce qualquer emprego ou desempenha habitualmente qualquer mestér em estabelecimento publico ou mesmo particular: *Empregado* do estado. Os *empregados* das fabricas. || *Empregado* publico, individuo que exerce emprego em alguma repartição publica ou do estado, ou que é nomeado pelo governo; empregado do estado. || F. *Empregar* + *ado*.

Empregar (en-pre-*ghár*), *v. tr.* dar emprego ou occupação a, nomear para emprego: Tem *empregado* os parentes pobres. || Gastar, despender: *Empregou* o seu dinheiro em propriedades rusticas. (Camillo.) *Emprega* o tempo em ninharias: Soubesse

eu mais carinho, que todo o *empregava* em ti. (Castilho.) || Lançar mão de, usar de: Se sobre mim furiosa não *emprega* a foice. (Diniz da Cruz.) || Encher, occupar, tomar: E em que a nossa historia ha de *empregar* todo o quinto livro. (Vieira.) || Obrar com; applicar: A natureza *empregou* um pincel semelhante ao de Miguel Angelo, para desenhar as paizagens do Douro. (Herc.) || Utilizar: O amor... é *empregado* em Deus. *Emprega* diversos materiaes na construcção do edificio. || Servir-se de: *Emprego* voz e esporas, não se move o corcel fixo. (R. da Silva.) || Fazer uso de, aproveitar: *Empregu* bem a sua força. *Emprega* bem o seu tempo. || *Empregar* os tiros ou os golpes, attingir bem o alvo ou o ponto de ataque; (fig.) attingir o fim; conseguir o que se pretende: *Empregou* todos os tiros no alvo. || —, *v. pr.* occupar-se; exercer emprego, exercer funcções publicas ou particulares ou no serviço de alguem; obter emprego: *Empregou*-se como caixeiro no Rio. (Castilho.) || F. lat. *Implicare.*

Emprego (en-*pre*-ghu), *s. m.* acção de empregar. || Funcção, cargo, logar; occupação em serviço publico, particular ou pessoal. || Uso; applicação: O *emprego* de um vocabulo na accepção figurada. Eu, se juntasse em mim tão altos predicados... ha muito que já tinha dado melhor *emprego* á assiduidade minha. (Castilho.) || F. contr. de *Empregar* + *o.*

Empreguiçar (en-pre-ghi-*ssár*), *v. tr.* tornar preguiçoso, causar preguiça a. || F. *Em* + *preguiça* + *ar.*

Emprehendedor (en-pri-en-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que emprehende animosamente coisas difficeis; que traça empresas novas. || Espirito *emprehendedor*, agenciador, fura-vidas. || F. *Emprehender* + *or.*

Emprehender (en-pri-en-*dêr*), *v. tr.* resolver-se a praticar (alguma coisa laboriosa e difficil); tentar: delinear. || Deliberar ou deliberar-se a fazer: *Emprehendeu* uma viagem pelo extrangeiro. || Pôr em execução: Era peregrino que se propunha *emprehender* a romaria á Terra Santa. (R. da Silva.) || *Emprehender* uma praça (ant.), pôr-lhe cerco. || —, *v. intr.* apprehender. || Ter apprehensões continuas. || Scismar, insistir na mesma ordem de ideas. || F. *Em* + lat. *prehendere.*

Emprehendimento (en-pri-en-di-*men*-tu), *s. m.* acção de emprehender; empresa, commettimento. || F. *Emprehender* + *mento.*

Empreita (en-*prei*-ta), *s. f.* (techn.) trança de esparto que se cose com outras para fazer esteiras ou alcofas, ceiras para figos, capachos, golpelhas, etc. || *Empreita* de pau, cincho para fazer queijos. || F. r. lat. *Implectere.*

Empreitada (en-prei-*tá*-da), *s. f.* obra, que um ou muitos individuos se encarregam de fazer para outrem, com materiaes subministrados, quer pelo dono da obra, quer pelo empreiteiro, mediante certa retribuição proporcionada á quantidade do trabalho executado. (Cod. Civ. art. 1396.º) || Trabalho ajustado em globo e não feito a jornal: Foi-lhe adjudicada a *empreitada* de toda a obra de estuque e pintura. || Tarefa. || Obra de *empreitada*, a que é feita por um ou mais individuos a prazo; obra sem esmero, pouco perfeita e concluida em pouco tempo. || (Loc. adv.) De *empreitada*, por ajuste em globo e não a jornaes; (fig.) com grande pressa; com rapidez e pouco esmero. || F. r. gr. *Empractos*, o que faz.

Empreitada (en-prei-*tá*-da), *s. f.* reunião de empreitas cosidas; esteira larga. || F. *Empreita* + *ada.*

Empreitado (en-prei-*tá*-du), *adj.* ajustado por empreitada. || F. r. *Empreitada.*

Empreiteiro (en-prei-*tei*-ru), *s. m.* o que ajusta obra de empreitada; o que manda fazer de sua conta e risco obra que tomou de empreitada. || F. r. *Empreitada* + *eiro.*

Emprenhador (en-pre-nha-*dôr*), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio, da familia dos coiraçados (*trigla gunardus*). || F. *Emprenhar* + *or.*

Emprenhar (en-pre-*nhár*), *v. tr.* fazer conceber. || —, *v. intr.* conceber. || *Emprenhar* pelos ouvidos (fig. pleb.), acreditar facilmente em tudo o que lhe dizem. || F. *Em* + *prenhe* + *ar.*

Empresa (en-*prê*-za), *s. f.* commettimento ousado; emprehendimento: O marquez das Minas, o primeiro capitão d'esta guerra, só d'elle confiava as *empresas* temerarias. (R. da Silva.) De ajudar-vos na santa *empresa*. (Garrett.) || Associação mercantil para a exploração de uma industria: *Empresa* de navegação. *Empresa* do theatro lyrico || Os empresarios, gerentes e representantes de uma empresa: O artista teve um conflicto com a *empresa*. || (Ant.) Divisa dos escudos e representação das façanhas do cavalleiro. || F. fr. *Entreprise.*

Empresar (em-pre-*zár*), *v. tr.* represar, reter. || F. *Em* + *preso* + *ar.*

Empresario (en-pre-*zá*-ri-u), *s. m.* o que emprehende alguma industria, exploração ou especulação. || Gerente de empresa. || F. *Empresa* + *ario.*

Emprestado (en-pres-*tá*-du), *adj.* que se emprestou ou que se tomou por emprestimo: Dinheiro *emprestado*. || Cedido temporariamente sem retribuição devendo a restituição ser feita com o mesmo objecto: Lê por livros *emprestados*. || Cedido temporariamente mediante preço convencionado. || F. *Emprestar* + *ado.*

Emprestador (en-pres-ta-*dôr*), *s. m.* o que empresta alguma coisa. || F. *Emprestar* + *or.*

Emprestar (en-pres-*tár*), *v. tr.* dar (alguma coisa) a alguem com obrigação de este a restituir; confiar por certo tempo o uso de alguma coisa com a obrigação de ser restituida: *Emprestar* a juros. || (Fig.) Conceder, dar: Finara-se no desamparo e desamor dos indigentes, a quem a caridade dos hospitaes *empresta* um catre ainda quente de outro cadaver. (Camillo.) || F. *Em* + (lat.) *prœstare.*

Emprestimo (en-*prés*-ti-mu), *s. m.* a acção de emprestar. || A coisa emprestada. || (For.) Cedencia gratuita de qualquer coisa, para que a pessoa a quem é cedida se sirva d'ella com a obrigação de a restituir em especie ou em coisa equivalente. (Cod. Civ. art. 1506.º) || Emprestimo *commodato*. V. *Commodato*. || *Emprestimo* mutuo. V. *Mutuo*. || *Emprestimo* publico sem restituição de capital. V. *Inscripções*. || (Loc. adv.) De *emprestimo*, emprestado, segundo o contracto de emprestimo; (fam.) por pouco tempo. || F. r *Emprestar.*

Emproado (en-pru-*á*-du), *adj.* que tem pôa. || Que tem a pôa voltada a: Os navios *emproados* á fortaleza. || (Fig.) Altivo, orgulhoso, soberbo. || F. *Emproar* + *ado.*

Emproar (en-pru-*ár*), *v. intr.* (mar.) voltar a pôa; aproar. || Prolongar-se (um navio com outro) levando as proas ao mesmo rumo: Embarcação lustrosamente toldada e *emproando* com a dos castelhanos. (J. Fr. de Andrade.) || Abalroar (dando de proa). || —, *v. tr.* fazer voltar a proa de: *Emproou* a corveta á onda. || —, *v. pr.* ensoberbecer-se; tornar-se altivo. || Travar disputa. || F. *Em* + *pôa* + *ar.*

Emprosthotono (en-prós-*tó*-tu-nu), *s. m.* (pathol.) tetano ou contracção espasmodica em que o corpo do enfermo se curva para deante. [É o inverso de opisthotono.] || F. lat. *Emprosthotonus.*

Empubescer (en-pu-bes-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* crear pêlos, cobrir-se de pêlos. || Entrar na adolescencia ou puberdade. || (Fig.) Crescer, desenvolver-se. || F. lat. *Pubescere.*

Empubescido (en-pu-bes-*ssi*-du), *adj.* (bot.) peluginoso, guarnecido de pêlos macios e afastados entre si. || F. *Empubescer* + *ido.*

Empulhar (en-pu-*lhár*), *v. tr.* (chul.) dizer pulhas a. || Enganar com brinquedos ou gracejos. || F. *Em* + *pulha* + *ar.*

Empunhado (en-pu-*nhá*-du), *adj.* apertado pelo punho, preso pelo punho: Com a espada *empunhada*. || Que tem punho ou empunhadura. || F. *Empunhar* + *ado.*

Empunhadura (en-pu-nha-*du*-ra), *s. f.* o punho ou copos da espada; logar por onde se empunham certas armas (como a lança, o florete, etc.):

Sentiu entrar-lhe pelo peito o aço inimigo até a *empunhadura*. (R. da Silva.) || F. *Empunhar* + *ura*.

Empunhar (en-pu-*nhár*), *v. tr.* segurar pela empunhadura, pelo punho, pelo cabo: O abbade *empunhou* a bengala. (R. da Silva.) || Pegar em: Para evitar demoras, sente-se e *empunhe* a penna. (Castilho.) || Suster; alcançar; arvorar: E *empunhando* logo as tremendas varas da justiça popular. (R. da Silva.) || Pôr empunhadura em: Mandou *empunhar* com mais solidez a adaga. || *Empunhar* o sceptro, começar a reinar. || *Empunhar* o bastão, tomar commando militar. || F. *Em* + *punho* + *ar*.

Empunidoiro (en-pu-ni-*dói*-ru), *s. m. pl.* (mar.) garruchos de cabo que ficam na testa das gaveas, na direcção do forro dos rizes, e servem para por elles passar as empuniduras, quando as velas se introduzem nos primeiros, segundos ou terceiros rizes. || F. *Empunir* + *oiro*.

Empunidura (en-pu-ni-*du*-ra), *s. f.* (naut.) cabo que passa pelo empunidoiro, para a vela ficar empunida, quando se introduz nos rizes. || F. *Empunir* + *ura*.

Empunir (en-pu-*nir*), *v. tr.* amarrar a empunidura passando-a e rondando-a muitas vezes pelo empunidoiro ao lais da verga. || *Empunir* a vela, amarrar os punhos do gurutil nos laises. || F. r. *Punho*.

Empurra (en-*pu*-rra), vocabulo usado sómente na seguinte loc. fam.: Jogo de *empurra*, acto pelo qual aquelle a quem é feita uma incumbencia ou pedido o transmitte para outra pessoa e esta para outra e assim successivamente, sem haver solução do negocio; empate. || F. contr. de *Empurrar* + *a*.

Empurração (en-pu-rra-*ssão*), *s. f.* o acto de empurrar. || F. *Empurrar* + *ão*.

Empurrão (en-pu-*rrão*), *s. m.* acto de empurrar; o impulso para afastar alguma coisa de si ou para fazel-a cahir ou movel-a; encontrão. || Aos *empurrões* (loc. adv.), com violencia e injuriosamente: Levaram-no aos *empurrões* para bordo. || F. *Empurrar* + *ão*.

Empurrar (en-pu-*rrár*), *v. tr.* impellir com violencia: A final *empurraram* a porta do seu quarto. (R. da Silva.) O algoz *empurrou* brutalmente um dos padecentes. (Herc.) || Empuxar, dar encontrões em. || (Fig.) Embutir, impingir: *Empurrou*-lhe pela decima vez a historia das suas campanhas.

Empuxão (en-pu-*xão*), *s. m.* acção de empuxar, sacão, sacudidela, abanão: repelão. || F. *Empuxar* + *ão*.

Empuxar (en-pu-*xár*), *v. tr.* attrahir com violencia, puxar a si. || Impellir, repellir, afastar com força, empurrar. || (Fig.) Induzir, arrastar. || F. *Em* + *puxar*.

Empyema (en-pi-*ê*-ma), *s. m.* (med. ant.) ajuntamento de pus n'uma cavidade qualquer. || (Med. mod.) Derramamento purulento ou sanguineo, ou mesmo hypersecreção sorosa na cavidade das pleuras. || (Pathol.) Operação do *empyema*, denominação incorrecta com que frequentemente se designa a thoracocentese nos casos de empyema. || F. lat. *Empyema*.

Empyreo (en-*pi*-ri-u), *s. m.* (astr. ant.) a mais alta das quatro espheras celestes e a que continha todos os astros. || (Ant.) O ceo das estrellas fixas, com exclusão do ceo dos planetas. || (Ant.) Habitação dos deuses da mythologia, morada de delicias. || (Poet.) O ceo: Voa... desde o supremo *empyreo*... ao negro inferno! (Castilho.) || (Theol.) A morada dos bemaventurados e dos santos. || —, *adj.* que pertence ao empyreo. || (Poet.) Celeste, divino. || F. gr. *Empyros*, ardente.

Empyreuma (en-pi-*reu*-ma), *s. m.* sabor e cheiro particular e desagradavel que adquirem os productos volateis das substancias animaes e vegetaes ao serem destilladas. || F. lat. *Empyreuma*.

Empyreumatico (en-pi-reu-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ao empyreuma; que tem as qualidades do empyreuma: Oleos *empyreumaticos*. Sabor *empyreumatico*. Cheiro *empyreumatico*. Productos *empyreumaticos*. || F. *Empyreuma* + *ico*.

Emquanto (en-ku-*an*-tu), *conj.* que denota o tempo em que, ao passo que; entretanto que: *Emquanto* o longo mar cortava a armada. (Camões.) || Por *emquanto* (loc. adv.), por ora, por agora, ainda, até agora. || F. *Em* + *quanto*.

Emtanto (en-*tan*-tu), *adv.* entretanto, durante isto, n'este meio tempo: *Emtanto* Gil co'a infante a regia tenda invisivel entrava. (Garrett.) || No *emtanto* (loc. adv.), entretanto, comtudo, todavia, ainda assim, n'este meio tempo. || F. *Em* + *tanto*.

Emulação (ê-mu-la-*ssão*), *s. f.* sentimento nobre que nos impelle a egualar ou a exceder os outros em virtudes ou merecimentos: As ordens religiosas por *emulação* não nos deixam. (R. da Silva.) || Estimulo; rivalidade. || F. lat. *Æmulatio*.

Emulador (ê-mu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que emulo. || F. lat. *Æmulator*.

Emular (ê-mu-*lár*), *v. intr.* imitar por emulação; competir com, emparelhar-se com alguem. [Usa-se seguido da prep. *com*.] || —, *v. tr.* tem as mesmas significações. || F. lat. *Æmulari*.

Emulgente (ê-mul-*jen*-te), *adj.* (anat.) diz-se dos vasos que pertencem aos rins: Arterias *emulgentes*. || F. lat. *Emulgens*.

Emulo (*é*-mu-lu), *adj.* que experimenta emulação a respeito de outrem; competidor, antagonista, rival; concorrente; invejoso: Frei João não conhecia *emulo* na vehemencia dos affectos e nas explosões da voz sonora. (R. da Silva.) || —, *s. m.* adversario, contrario; inimigo: Nem houve *emulos* que lhe notassem cobiça. (J. Fr. de Andrade.) Saneando o odio dos *emulos* com dadivas e o da plebe com a nova apostasia. (Idem.) || F. lat. *Æmulus*.

Emulsão (ê-mul-*ssão*), *s. f.* (pharm.) liquido de apparencia leitosa, que se prepara pisando em agua sementes oleaginosas. || (Chim.) Suspensão de um corpo oleoso, em grande estado de divisão, n'algum liquido. || F. lat. *Emulsio*.

Emulsionado (ê-mul-ssi-u-*ná*-du), *adj.* que está convertido em emulsão; que tem emulsão á mistura: Oleo de ricinos *emulsionado*. || F. *Emulsionar* + *ado*.

Emulsionar (ê-mul-ssi-u-*nár*), *v. tr.* (pharm.) preparar uma emulsão de. || Misturar em grande estado de divisão (um oleo com outro liquido não oleoso). || F. lat. *Emulsio* + *ar*.

Emulsivo (ê-mul-*ssi*-vu), *adj.* que contém oleo susceptivel de extrahir-se pela pressão: Sementes ou pevides *emulsivas*. || F. lat. *Emulsivus*.

Emunctorio (ê-mun-*któ*-ri-u), *s. m.* (med.) orgão, abertura ou canal destinado a evacuar certos humores ou excreções, principalmente os do nariz. || (Por ext.) Revulsivo destinado á evacuação d'esses humores: Os vesicatorios são verdadeiros *emunctorios*. || F. lat. *Emunctorius*.

Emundação (ê-mun-da-*ssão*), *s. f.* expurgação, pureza (no sentido moral). || F. lat. *Emundatio*.

En (*en*), pref. que é o mesmo que *em*. V. *Em*.

Enallage (ê-*na*-la-je), *s. f.* (gramm.) figura grammatical que consiste na mudança da regencia ou concordancia natural das partes de uma oração ou dos seus accidentes. || F. gr. *Enallagê*, troca de ordem.

Enaltecer (ê-nál-te-*ssêr*), *v. tr.* elevar, engrandecer: E quaes são na vida publica as theses que mais inflammam e *enaltecem* os espiritos? (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. hesp. *Enaltecer*.

Enamorar (ê-na-mu-*rár*), *v. tr.* enlevar, encantar; apaixonar: Noviços, qualquer coisa os *enamora*. (Castilho.) || —, *v. pr.* namorar-se; enlevar-se; apaixonar-se. || F. *En* + *amor* + *ar*.

Enantho (ê-*nan*-tu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das umbelliferas a que pertence o *embude* e outras. || F. lat. *Ænanthus*.

Enargia (ê-nar-*ji*-a), *s. f.* (rhet.) genero de ornato do discurso que tem por fim representar o objecto tanto ao vivo, que parece ser visto realmente tal como existe. || F. gr. *Enargeia*, evidencia.

Enarração (*e*-na-rra-*ssão*), *s. f.* o mesmo que narração. || F. *Enarrar* + *ão*.

Enarrar (*e*-na-*rrár*), *v. tr.* o mesmo que narrar. || F. lat. *Enarrare*.

Enarthrose (e-nar-*thró*-ze), *s. f.* (anat.) articulação formada por uma eminencia ossea e arredondada que encaixa n'uma cavidade mais ou menos espherica e profunda. || F. *En* + gr. *arthrôsis*, articulação.

...ença (*en*-ssa), suff. contr. de ...*encia*: differença, parecença, crença, licença, doença. || F. lat. ...*entia*.

Encabar (en-ka-*bár*), *v. tr.* metter em um aro ou abertura o cabo de: *Encabar* um martello, uma enxada. || (Fig.) Metter, introduzir (unindo e ajuntando) uma coisa na outra. || F. *En* + *cabo* + *ar*.

Encabeçado (en-ka-be-*ssá*-du), *adj.* que lavra por sua conta e risco e se mantem com o fructo do seu trabalho: Lavrador *encabeçado*. || Monte *encabeçado*, o que tem casas nas eminencias. || (Agr.) Seara *encabeçada*, trigo *encabeçado*, diz-se das novidades que apresentam boa espiga. || Que está annexo a alguma coisa; que está sob a direcção de uma auctoridade superior. || (Carpint.) Diz-se das taboas que estão mettidas ao comprido n'outras atravessadas. || F. *Encabeçar* + *ado*.

Encabeçamento (en-ka-be-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção de encabeçar. || Designação da quota que cada um deve pagar; avaliação; lançamento. || Distribuição dos tributos pelos contribuintes; recenseamento. || (Fig.) Começo, exordio, principio de quaesquer escriptos. || Acto de empadroar. || Instituição de um morgado, de um prazo. || F. *Encabeçar* + *mento*.

Encabeçar (en-ka-be-*ssár*), *v. tr.* fazer (alguma propriedade) cabeça de morgado. || *Encabeçar* o prazo, fazer succeder no dominio util de um prazo um dos herdeiros. || Empossar de uma herdade, etc. || *Encabeçar* um rendeiro em alguma herdade, dar-lh'a de renda por quota dos fructos ou ração para morar n'ella e grangeal-a. || Alistar os contribuintes de uma cidade determinando a quota que deve pagar cada um; matricular, recensear. || Persuadir, metter em cabeça. || Unir duas coisas pelo topo; accrescentar pelo topo: *Encabeçar* as vigas. || *Encabeçar* o panno (mar.), tirar os pedaços dos pannos das velas que já não prestam e metter em seu logar outros novos. || *Encabeçar* umas botas, pôr-lhes rostos e solas, remontal-as. || Remendar pondo pedaços novos pela parte superior ou pelos extremos: *Encabeçar* umas meias. || —, *v. pr.* obrigar-se a tributo. || —, *v. intr.* tornar-se rijo (falando dos cascos do cavallo). || F. *En* + *cabeça* + *ar*.

Encabeirado (en-ka-bei-*rá*-du), *adj.* (carpint.) o mesmo que encabeçado. || F. corr. de *Encabado*.

Encabellado (en-ka-be-*lá*-du), *adj.* coberto de pêlo ou cabello novo. || (Pop.) Ser bem ou mal *encabellado*, ter bom ou mau genio. || F. *Encabellar* + *ado*.

Encabellar (en-ka-be-*lár*), *v. intr.* crear cabello. || Cobrir-se de pêlo novo (falando de uma cicatriz ou matadura). || F. *En* + *cabello* + *ar*.

Encabrestadura (en-ka-bres-ta-*du*-ra), *s. f.* (veter.) chaga nas quartelas das bestas produzida pelo attrito dos cabrestos, das cordas, etc. || F. *Encabrestar* + *ura*.

Encabrestamento (en-ka-bres-ta-*men*-tu), *s. m.* acto de encabrestar. || F. *Encabrestar* + *mento*.

Encabrestar (en-ka-bres-*tár*), *v. tr.* pôr o cabresto a. || (Fig.) Subjugar. || Conduzir (os toiros) com a ajuda de bois mansos que servem de guias. || —, *v. pr.* prender-se, embaraçar-se (a cavalgadura) no cabresto. || F. *En* + *cabresto* + *ar*.

Encabritar-se (en-ka-bri-*tár*-sse), *v. pr.* empinar-se; levantar-se sobre as patas trazeiras (diz-se dos cavallos e de outros quadrupedes). || Pôr-se ás cabritas, alçar-se. || F. *En* + *cabrito* + *ar*.

Encabruado (en-ka-bru-*á*-du), *adj.* (pop.) pertinaz, teimoso. || F. *En* + *cabro* + *ado*.

Encachado (en-ka-*xá*-du), *adj.* coberto com tanga. || F. *Encachar* + *ado*.

Encachar (en-ka-*xár*), *v. tr.* cobrir com tanga || —, *v. pr.* cobrir-se com tanga (como os selvagens). || F. *Encacho* + *ar*.

Encacho (en-*ká*-xu), *s. m.* panno com que os negros e outros selvagens se cobrem da cintura para baixo, tanga. || F. r. *Cacha*, panno da India.

Encadeação (en-ka-di-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que encadeamento. || F. *Encadear* + *ão*.

Encadeamento (en-ka-di-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encadear. || União, connexão, concatenação, dependencia de coisas da mesma natureza. || Serie, ordem de coisas. || F. *Encadear* + *mento*.

Encadear (en-ka-di-*ár*), *v. tr.* prender com cadeia, agrilhoar, ligar. || (Fig.) Ligar (falando das idéas): Sentei-me a *encadear* as lembranças vagas que eu tenho d'elle. (Camillo.) || Captivar alguem, sujeitar; tirar a acção; o movimento a. || Attrahir, affeiçoar. || (Constr.) Ligar, segurar com peças de ferro ás paredes de um edificio. || Prender (os cavallos) em fileira nos acampamentos com as cadeias das cabeçadas. || —, *v. pr.* ligar-se a outros; seguir-se, segundo a ordem natural; formar série: Os montes *encadeiam*-se. Os ditos agudos e as anecdotas *encadeavam*-se. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + *cadeia* + *ar*.

Encadeirar (en-ka-dei-*rár*), *v. tr.* pôr em cadeira. || Guarnecer de cadeiras: *Encadeirar* a casa de novo. || F. *En* + *cadeira* + *ar*.

Encadernação (en-ka-der-na-*ssão*), *s. f.* operação que tem por fim a conservação dos livros e que consiste em coser as folhas de um modo especial, aparal-as e cobril-as com uma capa consistente. || O modo por que o livro está encadernado. || Meia *encadernação*, aquella em que só a lombada é coberta de pelle e as capas são forradas de papel. || *Encadernação* inteira, aquella em que tanto a lombada como as capas do livro são forradas de pelle. || (Fig. fam.) O vestuario: Anda com *encadernação* nova. || Capa; involucro. || F. r. *Encadernar* + *ão*.

Encadernado (en-ka-der-*ná*-du), *adj.* coberto com encadernação. || Reunido em caderno. || (Fig. fam.) Vestido, coberto: Vinha hoje bem *encadernado*. || F. *Encadernar* + *ado*.

Encadernador (en-ka-der-na-*dôr*), *s. m.* que encaderna livros. || F. *Encadernar* + *or*.

Encadernar (en-ka-der-*nár*), *v. tr.* fazer as encadernações (aos livros). || (Fig. fam.) Fazer vestir (alguem) com fato novo. || —, *v. pr.* (fam.) vestir-se com fato novo. || F. *En* + *caderno* + *ar*.

Encafuar (en-ka-fu-*ár*), *v. tr.* metter em cafua, esconder na parte menos accessivel aos outros; occultar: Que inferno é ter cabedaes; quando a gente os *encafua*, sempre os suppõe bem guardados. (Castilho.) || —, *v. pr.* esconder-se; internar-se, occultar-se. || F. *En* + *cafua* + *ar*.

Encafurnar (en-ka-fur-*nár*), *v. tr* metter em furna ou cafurna; esconder. || —, *v. pr.* metter-se em cafurna; metter-se na toca; esconder-se. || F. *En* + *cafurna* + *ar*.

Encaibrar (en-kái-*brár*), *v. tr.* pôr os caibros em que assentam as ripas de um telhado (em um edificio). || F. *En* + *caibro* + *ar*.

Encaixado (en-kái-*xá*-du), *adj.* mettido em caixa; mettido em encaixe. || Mettido em qualquer casa: Está sempre *encaixado* na botica. || F. *Encaixar* + *ado*.

Encaixamento (en-kái-xa-*men*-tu), *s. m.* trabalho de encaixar ou de metter em caixas, em caixotes, etc. || Encaixe. || F. *Encaixar* + *mento*.

Encaixar (en-kái-*xár*), *v. tr.* recolher em caixa ou caixote. || Metter em caixa; ensamblar (peças de madeira ou metal); fazer entrar por força, embutir. || (Fig.) Metter na cabeça de alguem; encasquetar. || Introduzir (um texto, citação, etc.) no meio de um discurso. || —, *v. intr.* entrar em encaixe. || Entrar sem custo. || Vir a proposito. || Quadrar. || —, *v. pr.* metter-se em caixa. || Metter-se em casa. || Metter-se em encaixe, introduzir-se. || (Fig. fam.) Intrometter-se: Estou a modo já não sei como, desde que ahi se

encaixou esse tal senhor mordomo. (Castilho.) || *Encaixar*-se alguma coisa na cabeça, persuadir-se (alguem) de; insistir em uma idéa; ter uma idéa fixa. || F. *En* + *caixa* + *ar*.

Encaixe (en-*kái*-xe), *s. m.* acção de encaixar; ensamblamento. || Envasamento, cavidade ou vão destinado a receber peça saliente talhada da mesma fórma. || Juntura, união. || F. contr. de *Encaixar* + *e*.

Encaixilhado (en-kái-xi-*lhá*-du), *adj.* mettido em caixilho. || F. *Encaixilhar* + *ado*.

Encaixilhar (en-kái-xi-*lhár*), *v. tr.* guarnecer de caixilho ou moldura; metter no caixilho; emmoldurar. || F. *En* + *caixilho* + *ar*.

Encaixotado (en-kái-xu-*tá*-du), *adj.* mettido em caixote; guardado em caixa. || F. *Encaixotar* + *ado*.

Encaixotar (en-kái-xu-*tár*), *v. tr.* metter em caixote; encaixar. || F. *En* + *caixote* + *ar*.

Encalacração (en-ka-la-kra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de encalacrar ou de encalacrar-se. || F. *Encalacrar* + *ão*.

Encalacrar (en-ka-la-*krár*), *v. tr.* metter (alguem) em empresa prejudicial; entalar. || —, *v. pr.* entalar-se, embaraçar-se em negocios ruinosos.

Encalamento (en-ka-la-*men*-tu), *s. m.* (naut.) peça de madeira que atravessa os braços e aposturas do navio para as fortificar. || F. *En* + *calar*[2] + *mento*.

Encalamoucar (en-ka-la-mô-*kár*), *v. tr.* (chul.) enganar em contracto, armar calote a.

Encalçar (en-kál-*ssár*), *v. tr.* seguir de perto, ir no encalço de. || Alcançar. || F. *Encalço* + *ar*.

Encalço (en-*kál*-ssu), *s. m.* acção de seguir de perto alguem que foge ou que vai adeante. || Ir no *encalço* de alguem, seguir-lhe a pista, ir em seu seguimento. || O vestigio que deixa o que anda; pegada; pista; rasto. || F. r. lat. *Calx*.

Encaldeirado (en-kál-dei-*rá*-du), *adj.* (agric.) rodeado de caldeiras para concentrar as aguas das chuvas ou das regas: Arvores *encaldeiradas*. || F. *Encaldeirar* + *ado*.

Encaldeirar (en-kál-dei-*rár*), *v. tr.* (agric.) rodear de cova, caldeira (o pé ou tronco da arvore) para concentrar as aguas das chuvas ou das regas. || F. *En* + *caldeira* + *ar*.

Encalgar (en-kál-*ghár*), *v. tr.* (pop.) subir, encavalgar. || F. contr. de *Encavalgar*.

Encalhação (en-ka-lha-*ssão*), *s. f.* acção de encalhar; tropeço, encalhe. || F. *Encalhar* + *ão*.

Encalhado (en-ka-*lhá*-du), *adj.* varado na praia com a quilha em sêcco; que não póde mover-se; detido na carreira. || (Fig.) Embaraçado, empatado, sem solução: O negocio está *encalhado*. || F. *Encalhar* + *ado*.

Encalhamento (en-ka-lha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que encalhação. || F. *Encalhar* + *mento*.

Encalhar (en-ka-*lhár*), *v. tr.* fazer varar na praia ou fazer dar em secco (navio ou barco). || —, *v. intr.* tocar nos cachopos, na praia ou n'um banco; bater nos escolhos; varar na areia ou entre penedos á flor da agua. || (Fig.) Parar, encontrar obstaculos, impedimentos. || F. *En* + *calha* + *ar*.

Encalhe (en-*ká*-lhe), *s. m.* o mesmo que encalhação. || Obstaculo, impedimento; obstrucção. || (Fig.) Falta de andamento, estagnação; obstaculo. || F. contr. de *Encalhar* + *e*.

Encalho (en-*ká*-lhu), *s. m.* encalhação. || O logar onde encalha o navio ou barco; banco de areia, logar onde os navios podem naufragar. || (Veter.) A parte da ferradura em que descança o casco do cavallo. || F. contr. de *Encalhar* + *o*.

Encaliçar (en-ka-li-*ssár*), *v. tr.* revestir de caliça, pôr caliça em: Caiando-lhe, *encalicando*-lhe, borrando-lhe o monumento. (Garrett.) || F. *En* + *caliça* + *ar*.

Encallecer (en-ka-le-*ssêr*), *v. intr.* criar callos; tornar-se calloso, callejar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *callo* + *ecer*.

Encallecido (en-ka-le-*ssi*-du), *adj.* callejado. || F. *Encallecer* + *ido*.

Encallistar (en-ka-lis-*tár*), *v. tr.* (loc. de jog.) fazer perder ao jogo. || (Fig. fam.) Agoirar, ser funesto a. || —, *v. intr.* (fam.) embirrar, encavacar. || F. *En* + *callisto* + *ar*.

Encalmadiço (en-kál-ma-*di*-ssu), *adj.* que se encalma com facilidade; affrontadiço. || F. *Encalmar* + *iço*.

Encalmado (en-kál-*má*-du), *adj.* affrontado de calma ou calor; encalmadiço: Aos sequiosos *encalmados*. (Camões.) || F. *Encalmar* + *ado*.

Encalmamento (en-kál-ma-*men*-tu), *s. m.* affrontamento de calor; sensação de calor excessivo. || F. *Encalmar* + *mento*.

Encalmar (en-kál-*már*), *v. tr.* fazer calor a, aquecer; tornar calmoso. || Causar calmaria, produzir cessação do vento. || (Fig.) Affrontar; fazer esquentar, fazer zangar. || —, *v. intr.* sentir calma. || Acalmar; abrandar o vento. || (Fig.) Ficar sem acção. || —, *v. pr.* sentir calma; affrontar-se. || F. *Em* + *calma* + *ar*.

Encalvecer (en-kál-ve-*ssêr*), *v. intr.* tornar-se calvo. || (Flex.) V. *Abastecer*. F. *Em* + *calvo* + *ecer*.

Encalvecido (en-kál-ve-*ssi*-du), *adj.* que perdeu o cabello; calvo: Na *encalvecida* fronte. || (Fig.) Escalvado; sem vegetação. || F. *Encalvecer* + *ido*.

Encamado (en-ka-*má*-du), *adj.* disposto ás camadas; acamado. || F. *Encamar* + *ado*.

Encamar (en-ka-*már*), *v. tr.* acamar; dispor em camadas: *Encamar* a fructa. *Encamar* os figos na caixa. || F. *Em* + *cama* + *ar*.

Encamarado (en-ka-ma-*rá*-du), *adj.* (ant. artilh.) dizia-se das boccas de fogo que tinham camara de menor diametro que a alma ou que o projectil. || F. *Em* + *camara* + *ado*.

Encambar (en-kan-*bár*), *v. tr.* juntar, ligar por meio de qualquer atilho ou rama muitos objectos da mesma especie. *Encambar* peixe, juntal-o pelas cabeças, enfiando-o em cordel ou vincilho. *Encambar* alhos, cebolas, entrançal-os pela rama, formando uma restea ou cambo. || F. *En* + *cambo* + *ar*.

Encambulhada (en-kan-bu-*lhá*-da), *s. f.* o mesmo que cambulhada. F. fem. de *Encambulhado*.

Encambulhado (en-kan-bu-*lhá*-du), *adj.* enfiado, preso com outros. || F. *Encambulhar* + *ado*.

Encambulhar (en-kan-bu-*lhár*), *v. tr.* juntar de cambulhada, unir, travar. || —, *v. pr.* travar-se, enredar-se. || F. r. *Cambo*.

Encame (en-*kâ*-me), *s. m.* malhada em que se recolhe o javali. || F. contr. de *Encamar* + *e*.

Encaminhado (en-ka-mi-*nhá*-du), *adj.* dirigido, guiado; conduzido; endereçado. || F. *Encaminhar* + *ado*.

Encaminhador (en-ka-mi-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que vai adeante para ensinar o caminho, guia, conductor, o que dirige. || (Fig.) O que protege ou favorece ensinando o que se ha de fazer. || F. *Encaminhar* + *or*.

Encaminhamento (en-ka-mi-nha-*men*-tu), *s. m.* o acto de encaminhar, de guiar. || O acto de dirigir para o bem; ensino. || Direcção, conselho. || Modo de vida. || F. *Encaminhar* + *mento*.

Encaminhar (en-ka-mi-*nhár*), *v. tr.* ensinar. mostrar o caminho a, pôr a caminho, conduzir a qualquer parte, guiar. || (Fig.) Dirigir: Estes são os passos por onde se hão de *encaminhar* os successos. (Vieira.) Uma escada, para a qual fr. Lourenço o *encaminhava*. (R. da Silva.) || Abrir caminho a; proporcionar ensejo a; induzir; convidar; A sua nova posição *encaminha*-o aos estudos da geologia. (Lat. Coelho.) || Inspirar, aconselhar para o bem: Mais cuidavam em lhe captivar a amizade do que em o constranger para lhe *encaminhar* o animo. (Herc.) || Endereçar. || —, *v. pr.* dirigir-se: *Encaminharam*-se vagarosamente para o alcaçar. (R. da Silva.) || Dispor-se. || Tender a um fim. || F. *En* + *caminho* + *ar*.

Encamisada (en-ka-mi-*zá*-da), *s. f.* mascarada; descante, folia. || F. *En* + *camisa* + *ada*.

Encampação (en-kan-pa-*ssão*), *s. f.* acção de encampar. || Rescisão de um contracto de arrenda-

mento, voltando a coisa arrendada para o directo senhor. || (Pop.) Impingidela, fraude, espetanço. || F. *Encampar* + *ão.*

Encampador (en-kan-pa-*dôr*), *s. m.* o que encampa. || F. *Encampar* + *or.*

Encampanado (en-kan-pa-*ná*-du), *adj.* que tem fórma de sino. || F. *En* + *campana* + *ado.*

Encampar (en-kan-*pár*), *v. tr.* rescindir, annullar (um contracto) restituindo ao dono a coisa arrendada: Poderá o foreiro requerer que o senhorio directo lhe reduza o fôro ou *encampar* o prazo se elle se oppuzer á reducção. (Cod. civ., art. 1688.º) || Renunciar solemnemente com protestos de perdas e damnos: *Encampar* o prazo ao direito senhor. || Passar por venda ou outro ajuste com prejuizo do comprador. || (Fig.) Despedir, desfazer-se (de alguem). || (Pop.) Impingir, fraudar. || F. *En* + *campo* + *ar.*

Encanado (en-ka-*ná*-du), *adj.* dirigido por cano ou canal. || (Fig.) Dirigido, mettido a caminho: O negocio está *encanado.* || F. *Encanar* + *ado.*

Encanamento (en-ka-na-*men*-tu), *s. m.* acto de conduzir as aguas por canaes ou aqueductos. || Canalização: *Encanamento* de um rio. || Systema de tubos ou canaes para encanar aguas, gazes, despejos, etc. || F. *Encanar* + *mento.*

Encanar (en-ka-*nár*) *v. tr.* conduzir (aguas, gazes, despejos, etc.) por canaes ou aqueductos; canalizar. || Dirigir, enfiar por canal ou pela calha de um rio ou caneiro. || F. *En* + *cano* + *ar.*

Encanastrado (en-ka-nas-*trá*-du), *adj.* entrançado como as vergas da canastra. || —, *s. m.* tecido como o de canastra. || F. *Encanastrar* + *ado.*

Encanastrar (en-ka-nas-*trár*), *v. tr.* metter em canastra. || Entretecer a correia para formar canastras. || Entrançar (vimes ou objectos analogos). || F. *En* + *canastra* + *ar.*

Encancerado (en-kan-sse-*rá*-du), *adj.* cancerado; gangrenado: O medico manda que se corte o braço *encancerado* para que se salve o corpo. (Vieira.) || F. *Encancerar* + *ado.*

Encancerar (en-kan-sse-*rár*), *v. intr.* gangrenar; cancerar. || —, *v. pr.* tornar-se gangrenoso, cancerar-se. || F. *En* + *cancerar.*

Encandear (en-kan-di-*ár*), *v. tr.* cegar (o peixe), offuscal-o e attrahil-o com o candeio. || Deslumbrar (a vista). || (Fig.) Allucinar, fascinar com falsas doutrinas. || —, *v. pr.* ficar deslumbrado, com a vista confusa. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *En* + *candeia* + *ar.*

Encandecer (en-kan-de-*ssêr*), *v. tr.* tornar candente, pôr em braza. || —, *v. intr.* e *pr.* arder; pôr-se em braza; tornar-se candente. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Incandescere.*

Encandecido (en-kan-de-*ssi*-du), *adj.* posto em braza, candente. || F. *Encandecer* + *ido.*

Encandilado (en-kan-di-*lá*-du), *adj.* crystallizado (o assucar, na fórma especial que se chama assucar candi). || Frutos *encandilados,* os que estão cobertos de assucar crystallizado. || F. *Encandilar* + *ado.*

Encandilar (en-kan-di-*lár*), *v. tr.* crystallizar (o assucar, na fórma que se chama assucar candi). || *Encandilar* fructos, conserval-os, revestindo-os de uma camada de assucar candi. || —, *v. pr.* crystallizar, converter-se (a calda de assucar) em assucar candi. || (Fig.) Encarecer-se: apurar-se: Uma rectidão tão em ponto, que se *encandila.* (P. Man. Bern.) || F. *En* + *candi* + *ar.*

Encanecer (en-ka-ne-*ssêr*), *v. tr.* tornar branco pouco a pouco. || —, *v. intr.* e *pr.* fazer-se grisalho ou branco (falando do cabello ou da barba). || (Fig.) Debilitar-se; envelhecer. || Adquirir madureza, experiencia: No viço da juventude o espirito lhe *encanecera* em meio dos dolorosos successos da sua ainda tão curta vida. (Herc.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Incanescere.*

Encanecido (en-ka-ne-*ssi*-du), *adj.* grisalho; que tem cans. || Velho. || Enfraquecido, debilitado pela edade. || Inveterado; antigo: Dava origem a esses odios *encanecidos* e ás represalias ferozes. (R. da Silva.) || (Fig.) Pratico, experiente: *Encanecido* nas lides parlamentares. || (Fig.) Que vai em decadencia. || F. *Encanecer* + *ido.*

Encangalhado (en-kan-gha-*lhá*-du), *adj.* (mar.) diz-se de dois navios quando se atracam, de modo que os cabos de um se enrasquem com os do outro. || (Pop.) Preso com outro sem ser possivel a separação immediata. || F. *Encangalhar* + *ado.*

Encangalhar (en-kan-gha-*lhár*), *v. tr.* embaraçar, prender. || —, *v. pr.* (mar.) atracar um navio a outro, de modo que fiquem enrascados os cabos de um com os do outro. || (Por ext.) Prender-se com outro, sem poder separar-se d'elle immediatamente. || F. *En* + *cangalha* + *ar.*

Encangar (en-kan-*ghár*), *v. tr.* jungir; pôr a canga; pôr á canga. || F. *En* + *canga* + *ar.*

Encanho (en-*kâ*-nhu), *s. m.* (pop. e p. us.) embaraço, acanhamento. || F. r. *Acanhar.*

Encannar (en-ka-*nár*), *v. tr.* (cir.) *Encannar* um braço, pol-o em talas (quando está fracturado) para se soldar pelos topos fracturados. || —, *v. intr.* crear cannas: Os milhos vão *encannando.* || F. *En* + *canna* + *ar.*

Encannelado (en-ka-ne-*lá*-du), *adj.* ennovelado, mal tecido. || F. *Encannelar* + *ado.*

Encannelar (en-ka-ne-*lár*), *v. tr.* dobar (fio) em cannela. || Metter (no tecido) cannelas de ruim qualidade. || F. *Em* + *cannela* + *ar.*

Encanniçado (en-ka-ni-*ssá*-du), *adj.* rodeado de cannas ou canniçados. || F. *Encanniçar* + *ado.*

Encanniçar (en-ka-ni-*ssár*), *v. tr.* cercar de canniçado ou cannas. || F. *En* + *canniço* + *ar.*

Encantação (en-kan-ta-*ssão*), *s. f.* o mesmo que encantamento. || F. *Encantar* + *ão.*

Encantado (en-kan-*tá*-du), *adj.* sujeito a encantamento: Palacio *encantado.* || (Fig.) Mysterioso. || Cheio de encanto, de sympathia, de maravilha ou de amor. || Enlevado: Estou *encantado* com a vista d'este quadro. || F. *Encantar* + *ado.*

Encantador (en-kan-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que, segundo a crença popular, encanta ou faz encantamentos: Possuo o prestigio do maior *encantador.* (Castilho.) || Que seduz, que attrai, que arrebata, que produz sentimentos affectuosos. || Que deleita os sentidos ou causa satisfacção: Musica *encantadora.* Residencia *encantadora.* || F. *Encantar* + *or.*

Encantamento (en-kan-ta-*men*-tu), *s. m.* effeito sobrenatural dos suppostos poderes magicos, taes como, fadas, feiticeiras, bruxas, duendes, magicos, nigromantes etc.; feitiçaria, feitiço, bruxaria. || (Fig.) Maravilha que prende as faculdades da alma e move o affecto. || Encanto, enlevo, seducção: No mago *encantamento* d'essas vozes. (Garrett.) || F. lat. *Incantamentum.*

Encantar (en-kan-*tár*), *v. tr.* fazer encantamento a. || (Fig.) Maravilhar, seduzir: *Encantara*-o a generosidade do governo. (Camillo.) Treme, foge do amor que te *encanta.* (Garrett.) || Deliciar: Os pomares copando-se *encantavam* de espaço os olhos. (R. da Silva). || Causar enlevo a, causar extremo prazer a. || Quando fala a lusitana linguagem... as filhas *encanta.* (Diniz da Cruz.) || —, *v. pr.* tomar-se de encanto, maravilhar-se. || Tornar invisivel, fazer desapparecer. || F. lat. *Incantare.*

Encanteirado (en-kan-tei-*rá*-du), *adj.* posto em canteiros (diz-se do vasilhame). || Dividido em canteiros: Um jardim vistosamente *encanteirado.* || F. *Encanteirar* + *ado.*

Encanteirar (en-kan-tei-*rár*), *v. tr.* pôr nos canteiros (as pipas etc.). || Dividir (a terra) em canteiros. || *Encanteirar* as plantas, transplantal-as dos viveiros para os canteiros. || F. *En* + *canteiro* + *ar.*

Encanto (en-*kan*-tu), *s. m.* encantamento: Parece *encanto;* será? o povo maravilhado já por tal, tremendo, o dá. (Garrett.) || Tudo o que maravilha, arrebata e captiva os sentidos e causa delicias: E um *encanto.* || F. contr. de *Encantar* + *o.*

Encantoado (en-kan-tu-*á*-du), *adj.* mettido a

um canto, retirado do mundo. || Encafuado: Em escura botica *encantoados*. (Tolentino.) || Que está fóra do serviço activo, que não tem emprego. || F. *Encantoar* + *ado*.

Encantoar (en-kan-tu-*ár*), *v. tr.* metter a um canto ou em retiro; encerrar ou apartar da convivencia de: Quando no seculo XIII a população christan veiu expulsar os judeus do seu bairro primitivo... e os *encantoou* para a parte sul da cathedral... (Herc.) || —, *v. pr.* pôr-se a um canto, fugir do mundo, acantoar-se. || F. *En* + *canto* + *ar*.

Encantonar (en-kan-tu-*nár*), *v. tr.* o mesmo que encantoar. || F. *En* + *canto* + *ar*.

Encanudado (en-ka-nu-*da*-du), *adj.* que apresenta fórma ou disposição um pouco cylindrica, ou semelhante a um canudo: Cabello *encanudado*. || F. *Encanudar* + *ado*.

Encanudar (en-ka-nu-*dár*), *v. tr.* dar a fórma cylindrica ou de canudo a: *Encanudar* o cabello. || (Fig.) Enfiar: E em quanto a moça *encanudava* nas pernas... as grossas meias. (Camillo.) || —, *v. pr.* tomar a fórma de canudo. || F. *En* + *canudo* + *ar*.

Encanutado (en-ka-nu-*tá*-du), *adj.* (alveit.) diz-se das orelhas do cavallo quando são mais enroscadas do que achatadas. || F. r. *Canudo*.

Encanzinado (en-kan-zi-*ná*-du), *adj.* obstinado; raivoso; zangado. || F. *Encanzinar* + *ado*.

Encanzinar-se (en-kan-zi-*nár*-se), *v. pr.* teimar, obstinar-se. || (Fig.) Enraivecer-se. || F. *En* + *cão* + *inar*.

Encapachado (en-ka-pa-*xá*-du), *adj.* recolhido em capacho. || F. *En* + *capacho* + *ado*.

Encapar (en-ka-*pár*), *v. tr.* metter ou envolver em capa, embrulhar. || F. *En* + *capa* + *ar*.

Encapellado (en-ka-pe-*lá*-du), *adj.* levantado, agitado, grosso (falando do mar). || (Fig.) Amontoado. || Bens *encapellados*, os que foram vinculados a alguma capella. || —, *s. m.* vinculo de capella. || F. *Encapellar* + *ado*.

Encapelladura (en-ca-pe-la-*du*-ra), *s. f.* acção de encapellar ou de encapellar-se. || —, *pl.* (naut.) logares na face superior da roman e na inferior do calcez onde assentam e encapellam os seios das enxarcias. || F. *Encapellar* + *ura*.

Encapellar (en-ka-pe-*lár*), *v. tr.* levantar, encrespar: As ondas frias *encapelladas* pelo austral oceano. (J. A. Macedo.) || *Encapellar* uma herdade, instituir com ella uma capella para a conservação da qual é adscripta parte dos subsequentes rendimentos. || —, *v. intr.* elevar-se e dobrar-se em ondas. [Diz-se do mar ou das ondas quando se agitam e amontoam formando serras]. || (Naut.) Ir introduzindo a encapelladura da enxarcia, alça, etc., pelo calcez ou lais de qualquer mastro, mastareo ou verga, até ficar assente sobre os vaus ou cunhos dos madeiros. || —, *v. pr.* levantar-se, encrespar-se: N'isto o mar, que se *encapella*, a virgem bella recolhe. (Gonç. Dias.) || F. *En* + *capella* + *ar*.

Encapoeirar (en-ka-pu-ei-*rár*), *v. tr.* metter na capoeira. || F. *En* + *capoeira* + *ar*.

Encapotado (en-ka-pu-*tá*-du), *adj.* coberto com capote. || (Fig.) Disfarçado, encoberto: Jogo *encapotado*. || F. *Encapotar* + *ado*.

Encapotar (en-ka-pu-*tár*), *v. tr.* cobrir com capa ou capote. || (Fig.) Cobrir, sonegar, esconder, disfarçar: *Encapotando* um sorriso. *Encapotou* os azes (no jogo do voltarete). || —, *v. pr.* e *intr.* cobrir-se de nuvens ou de nevoeiro, ennegrecer (falando do ceo): O ceo se *encapota* com mantos de sarro. (Fil. Elys.) || (Hipp.) Diz-se do cavallo quando abaixa muito a cabeça chegando-a aos peitos. || F. *En* + *capote* + *ar*.

Encaprichar-se (en-ka-pri-*xár*-sse), *v. pr.* insistir no capricho; metter-se em brios. || F. *En* + *capricho* + *ar*.

Encapuzado (en-ka-pu-*zá*-du), *adj.* coberto com capuz, envolto em capuz. || F. *Encapuzar* + *ado*.

Encapuzar (en-ka-pu-*zár*), *v. tr.* cobrir com capuz. || —, *v. pr.* cobrir-se com o capuz: Olhando de travez pela fresta formada pelo capote em que se *encapuzava*. (Camillo.) || F. *En* + *capuz* + *ar*.

Encaracolado (en-ka-ra-ku-*lá*-du), *adj.* que tem a fórma de caracol, torcido em espiral: Cabello *encaracolado*. || F. *Encaracolar* + *ado*.

Encaracolar (en-ka-ra-ku-*lár*), *v. tr.* dar a fórma de caracoes a, enrolar em espiral. || —, *v. intr.* envolver-se em espiral, dispor-se á semelhança do caracol: O assetinado cabello *encaracolava* naturalmente. || —, *v. pr.* torcer-se, enrolar-se, envolver-se em espiral: A hera *encaracolava*-se graciosamente no tronco annoso. || F. *En* + *caracol* + *ar*.

Encarado (en-ka-*rá*-du), *adj.* diz-se do aspecto ou da physionomia. || Bem *encarado*, o que tem aspecto e modos agradaveis e attrahentes. || Mal *encarado*, o individuo que tem cara de poucos amigos, que tem aspecto carregado, carrancudo: Era um rapaz mal *encarado*. (Camillo.) || F. *Encarar* + *ado*.

Encaramelar (en-ka-ra-me-*lár*), *v. tr.* fazer gelar, congelar, regelar, converter em gelo ou em caramelo; coagular, coalhar. || —, *v. intr.* gelar, congelar-se. || Converter-se em caramelo. || Coagular-se. || —, *v. pr.* tem as mesmas accepções que o *intr.* || F. *En* + *caramelo* + *ar*.

Encaramonado (en-ka-ra-mu-*ná*-du), *adj.* tristonho; amuado. || F. *Encaramonar* + *ado*.

Encaramonar (en-ka-ra-mu-*nár*), *v. tr.* (pop.) tornar triste. || —, *v. pr.* amuar-se; ficar triste e carrancudo. || F. r. *Cara* e *mono*.

Encarangado (en-ka-ran-*ghá*-du), *adj.* (pop. e fam.) tolhido, que não tem movimento nas articulações. || F. *Encarangar* + *ado*.

Encarangar (en-ka-ran-*ghár*), *v. intr.* perder o movimento, ficar tolhido e encolhido pela acção do frio ou do rheumatismo.

Encarapelar (en-ka-ra-pe-*lár*), *v. tr. intr.* e *pr.* o mesmo que encapellar ou encarapinhar: O mar vinha lá do pégo *encarapelando*-se. (Bern. Ribeiro.)

Encarapinhado (en-ka-ra-pi-*nhá*-du), *adj.* frizado, crespo, encrespado, semelhante á carapinha: Cabello *encarapinhado*. || (Fig.) Congelado, que começa a solidificar-se: Bebidas *encarapinhadas*. || F. *Encarapinhar* + *ado*.

Encarapinhar (en-ka-ra-pi-*nhár*), *v. tr.* encrespar, frizar (o cabello). || (Fig.) Fazer congelar. || —, *v. intr.* tornar-se crespo, lanudo (falando do cabello). || (Fig.) Começar a congelar-se (o sorvete), coalhar ou coagular-se; começar a talhar, fazer-se em trapos (falando do leite). || —, *v. pr.* frizar-se, encaracolar-se. || F. *En* + *carapinha* + *ar*.

Encarapuçar (en-ka-ra-pu-*ssár*), *v. tr.* pôr a carapuça em. || —, *v. pr.* pôr a carapuça na cabeça, cobrir-se. || F. *En* + *carapuça* + *ar*.

Encarar (en-ka-*rár*), *v. tr.* olhar direito para bem fixar, dar de cara com, fitar os olhos em, olhar com attenção: Saudosa e bella *encarando* a immensidade do mar. (Gonç. Dias.) D. Pedro *encarou* severamente o velho fidalgo. (R. da Silva.) || (Fig.) Considerar, estudar, analysar: *Encarou* a questão por dois lados. || Affrontar: Virgens delicadas *encaravam* todos os perigos, zombavam de todos os revezes, e passavam atravez de todos os horrores da morte, para colher os loiros mais frondosos. (Mont'Alverne.) || —, *v. intr.* olhar fito para: *Encarou* com elle. || Dar de cara, achar-se frente a frente, topar: Accordei, e ao voltar-me *encarei* com um homem moço ainda. (Garrett.) || —, *v. pr.* arrostar, affrontar-se, avistar-se (com o inimigo, perigos, etc.). || F. *En* + *cara* + *ar*.

Encarcerado (en-kar-sse-*rá*-du), *adj.* e *s. m.* mettido em carcere; preso. || F. *Encarcerar* + *ado*.

Encarceramento (en-kar-sse-ra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encarcerar. || Reclusão. || Tempo que durou o encarceramento. || F. *Encarcerar* + *mento*.

Encarcerar (en-kar-sse-*rár*), *v. tr.* prender em carcere, encerrar em prisão. || —, *v. pr.* encerrar-se, occultar-se. || F. *En* + *carcere* + *ar*.

Encardir (en-kar-*dir*), *v. tr.* encher de cardina, sujar. || Não lavar bem, deixando parte da porcaria

primitiva. || —, *v. intr.* e *pr.* crear cardina. || Ficar mal lavado, conservar parte da porcaria primitiva: A roupa *encardiu*. || F. *En* + *carda* (por *cardina*) + *ir*.

Encarecedor (en-ka-re-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que encarece; exaggerador. || F. *Encarecer* + *or*.

Encarecer (en-ka-re-*sser*), *v. tr.* tornar caro. || (Fig.) Exaggerar: Mas o que mais que tudo *encarece* a tenacidade. (Vieira.) || Louvar com excesso, exaltar: O meirinho *encareceu*-lhe as vantagens. (Camillo.) || Recommendar com interesse: Não *encareço* este negocio, porque conheço a piedade e zelo de V. A. (Vieira.) || Pintar ao vivo, dar relevo a: Mas não ha palavras que possam bem *encarecer* o escandalo que el-rei mostrou. (J. Fr. de Andrade.) || —, *v. intr.* tornar-se caro: Os generos *encareceram*. || —, *v. pr.* fazer-se rogar, difficultar-se; fazer-se valer em demasia. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *caro* + *ecer*.

Encarecidamente (en-ka-re-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* com exaggeração, com encarecimento. || (Fig.) Instantemente. || F. *Encarecido* + *mente*.

Encarecido (en-ka-re-*ssi*-du), *adj.* que usa de encarecimentos, encarecedor, exaggerado. || Nimiamente delicado. || F. *Encarecer* + *ido*.

Encarecimento (en-ka-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encarecer. || Instancia, empenho: Fiado no *encarecimento* com que el-rei encommendava a obra a D. Garcia. (Fr. L. de Sousa.) || Alta de preço, carestia. || F. *Encarecer* + *mento*.

Encargo (en-*kár*-ghu), *s. m.* acção e effeito de encarregar. || Condição onerosa; obrigação. || Caderno de *encargos*. V. *Caderno*. || Pensão, imposto, tributo. || Cargo; occupação, emprego; serie de attribuições. || Dever. || Má consequencia de alguma acção; remorso. || F. contr. de *Encarregar* + *o*.

Encarna (en-*kár*-na), *s. f.* encaixe, entalhe, abertura feita n'uma peça para encaixar n'ella outra. || Entalhe que se faz nas pedras para se unirem e ligarem por meio de mechas de metal ou de madeira resistente. || —, *pl.* (ouriv.) vãos onde se põem as pedras preciosas nos brincos, adereços etc. || F. contr. de *Encarnar* + *a*.

Encarnação (en-kar-na-*ssão*), *s. f.* acto de encarnar. || (Theol.) Mysterio pelo qual o Filho de Deus se fez homem. || Acto pelo qual os seres a que se attribue a divindade tomam corpo: As *encarnações* de Vishnu. || (Bell. art.) Preparado com que se revestem as imagens e figuras dos seres humanos para imitar o aspecto das carnes, roupas etc. || *Encarnação* de polimento, preparado que no revestimento das imagens de santos e outras analogas produz um colorido brilhante das carnes. || Preparado com gesso e clara d'ovo ou com outros ingredientes para collar loiça quebrada. || (Med. ant.) Cicatrização de uma ferida. || F. *Encarnar* + *ão*.

Encarnado (en-kar-*ná*-du), *adj.* que encarnou. || (Med. ant.) Tendente a cicatrizar, que creou carne nova. || Encarniçado. || (Fig.) Entranhado. || Vermelho; rutilante; escarlate; côr de carne viva; côr de sangue. || —, *s. m.* (pint.) encarnação (das imagens, esculpturas, figuras humanas). || A côr encarnada. || F. *Encarnar* + *ado*.

Encarnador (en-kar-na-*dôr*), *s. m.* individuo que encarna figuras ou imagens. || F. *Encarnar* + *or*.

Encarnar (en-kar-*nár*), *v. intr.* e *pr.* tomar ou crear carne, converter-se em carne. || (Theol.) Humanar-se, tornar-se em carne [diz-se do mysterio da Encarnação]: O Verbo divino *encarnou* e se fez homem. || (Med. ant.) Tender a cicatrizar (diz-se das feridas). || (Fig.) Tomar corpo; introduzir-se profundamente (em algum corpo); enraizar-se: Estes caracteres de todas as instituições que devem vir a *encarnar*-se na sociedade. (Herc.) || —, *v. tr.* (pint.) dar encarnação (á pintura ou á esculptura); dar a côr propria ás carnes. || (Venat.) Encarniçar; fazer cevar (os animaes) em carniça para os habituar á caça. || F. *En* + *carne* + *ar*.

Encarnativo (en-kar-na-*ti*-vu), *adj.* (cirurg. ant.) que serve para cicatrizar as feridas; cicatrizante. || F. *Encarnar* + *ivo*.

Encarne (en-*kár*-ne), *s. m.* o acto ou effeito de encarnar. || (Venat.) Carniça; as entranhas e sangue da caça grossa que se dão aos cães para os acostumar a perseguir a caça. || Encarna. || F. contr. de *Encarnar* + *e*.

Encarneirado (en-kar-nei-*rá*-du), *adj.* diz-se do mar quando se encrespa em pequenas ondas mas muito repetidas, ou da atmosphera quando se apresenta povoada de muitas nuvens pequenas e brancas muito proximas umas das outras em grande quantidade, como vellos de carneiro. || F. *Encarneirar* + *ado*.

Encarneirar (en-kar-nei-*rár*), *v. intr.* e *pr.* diz-se do mar quando se encrespa formando ondas pequenas e bastas. || F. *En* + *carneiro* + *ar*.

Encarniçadamente (en-kar-ni-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com encarniçamento: Combateu-se larga e *encarniçadamente*. (Garrett.) || F. *Encarniçado* + *mente*.

Encarniçado (en-kar-ni-*ssá*-du), *adj.* cevado em carniça, sedento de carniça. || (Fig.) Enfurecido, assanhado; feroz; sanguinario; implacavel, cruel: Feras *encarniçadas*. || Irritado, inflammado: Dois ginjas no gamão *encarniçados*. (Tolentino.) || Da côr da carniça; avermelhado; afogueado: O rosto *encarniçado* e banhado em suor de longa carreira. Os olhos *encarniçados* de chorar. || F. *Encarniçar* + *ado*.

Encarniçamento (en-kar-ni-ssa-*men*-tu), *s. m.* (venat.) o acto de encarniçar-se o animal sobre a presa. || Pertinacia, furia, aferro com que se persegue ou se peleja. || (Fig.) Animosidade na discussão; teimosia, obstinação pertinaz que ás vezes se manifesta com expressões grosseiras, gestos de colera ou ameaças etc. || Crueldade. || F. *Encarniçar* + *mento*.

Encarniçar (en-kar-ni-*ssár*), *v. tr.* (venat.) deitar o encarne (aos cães) para os tornar mais ferozes. || Açular (um animal) na briga contra a presa. || Excitar, irritar; tornar cruel. || —, *v. pr.* enfurecer-se contra a presa; cevar-se em carniça (falando dos lobos e de outras feras). || Ser pertinaz em fazer mal e destruir; perseguir sem treguas. || Assanhar-se na lucta; enfurecer-se: Se *encarniçavam* fervidos e irosos. (Camões.) || F. *En* + *carniça* + *ar*.

Encarochar (en-ka-rô-*xár*), *v. tr.* o mesmo que embruxar. || F. *En* + *carocho* + *ar*.

Encarquilhado (en-kar-ki-*lhá*-du), *adj.* enrugado; cheio de pregas: Rosto *encarquilhado*. || F. *Encarquilhar* + *ado*.

Encarquilhar (en-kar-ki-*lhár*), *v. tr.* encolher com rugas; enrugar. || —, *v. pr.* encher-se de rugas, enrugar-se. || F. *En* + *carquilha* + *ar*.

Encarrancar (en-ka-rran-*kár*), *v. intr.*, *pr.* e *tr.* fazer carranca ou careta. || (Fig.) Toldar-se, ennuviar-se (falando do tempo). || Adornar ou adornar-se grotescamente (com carrancas ou objectos analogos): *Encarrancam* os elmos com colmilhos, e trombas de elephantes. (Fil. Elys.) || F. *En* + *carranca* + *ar*.

Encarrapitar (en-ka-rra-pi-*tár*), *v. tr.* pôr em carrapito. || —, *v. pr.* pôr-se no carrapito ou cocoruto; empoleirar-se, collocar-se em logar alto: Uns marinhando para se *encarrapitarem* nas alpendradas. (R. da Silva.) || F. *En* + *carrapito* + *ar*.

Encarrascar-se (en-ka-rras-*kár*-sse), *v. pr.* (pleb.) embebedar-se com vinho carrascão. || F. *En* + *carrascão* + *ar*.

Encarregado (en-ka-rre-*ghá*-du), *adj.* que tem sobre si quaesquer encargos. || Encommendado, recommendado. || Terras *encarregadas*, as que são obrigadas a pagar certos tributos; terras tributaes. || —, *s. m.* pessoa que tem a seu cargo vigiar os operarios n'uma obra, que substitue o empreiteiro ou o mestre de obras. || *Encarregado* de negocios, agente diplomatico que fica substituindo o embaixador ou o ministro plenipotenciario na sua ausencia ou impedimento. || Aquelle que tem a seu cargo a execução de alguma coisa. || F. *Encarregar* + *ado*.

Encarregar (en-ka-rre-*ghár*), *v. tr.* dar cargo, occupação, emprego ou commissão a: Tive noticia que V. M. *encarregára* a conversão de Cabo Verde aos padres Capuchinos de Italia. (Vieira.) || Recommendar: Vai com as ordens de V. M., em que tanto me *encarregou* a conservação d'estas gentilidades. (Vieira.) || Onerar com encargos, tributos, impostos. || Carregar, opprimir: *Encarregar* a consciencia com tão feio peccado. || Tornar responsavel. || —, *v. pr.* tomar obrigação ou encargo. || F. *En* + *carregar*.

Encarrego (en-ka-*rrê*-ghu), *s. m.* o acto de encarregar ou de encarregar-se; encargo. || Obrigação por cargo ou officio. || F. contr. de *Encarregar* + *o*.

Encarretar (en-ka-rre-*tár*), *v. tr.* pôr em carreta: *Encarretar* a artilheria. || F. *En* + *carreta* + *ar*.

Encarrilar (en-ka-rri-*lár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que encarrilhar. || F. *En* + *carril* + *ar*.

Encarrilhar (en-ka-rri-*lhár*), *v. tr.* metter ou pôr nos carris, trilhos ou calhas. || Fazer ir (um carro) pelo melhor caminho. || (Fig.) Encaminhar, dirigir, metter em bom caminho ou na estrada direita. || —, *v. intr.* ir pelo caminho direito ou acertar com a ordem natural: Ainda não *encarrilhou*. || (Fig.) Dizer as coisas como ellas são. || Atinar, acertar: Olhe, eu não *encarrilho* com esse palavriado. || F. corr. de *Encarrilar*.

Encartação (en-kar-ta-*ssão*), *s. f.* o acto de encartar. || (Ant.) Proscripção de pessoa; degredo, condemnação por contumacia. || F. *Encartar* + *ão*.

Encartado (en-kar-*tá*-du), *adj.* que tem diploma ou carta regia do officio ou profissão que exerce: Solicitador *encartado*. || (Pop.) Consummado, perito no seu officio ou n'algum habito (bom ou mau): Ladrão *encartado*. || F. *Encartar* + *ado*.

Encartalhar (en-kar-ta-*lhár*), *v. tr.* (carpint.) juntar as peças de madeira umas ás outras. || F. *Encarte* + *alhar*.

Encartamento (en-kar-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que encartação. || F. *Encartar* + *mento*.

Encartar (en-kar-*tár*), *v. tr.* (burocr.) prover com carta ou diploma de emprego. || —, *v. intr.* (jogo) fazer vasa com carta do mesmo naipe. || (Techn.) Engenho de *encartar*, machina onde se enrola o fio de algodão para se fazerem novelos. || —, *v. pr.* tirar carta ou diploma do seu emprego pagando os direitos devidos. || F. *En* + *carta* + *ar*.

Encarte (en-*kár*-te), *s. m.* o acto de encartar-se n'um officio pagando pelo respectivo diploma o importe dos direitos respectivos. || (Por ext.) A importancia dos direitos que se pagam pelo diploma. || (Jog.) Acto de encartar. || F. contr. de *Encartar* + *e*.

Encartuchado (en-kar-tu-*xá*-du), *adj.* que tem a fórma de cartucho ou que está mettido em cartucho: Polvora *encartuchada*. || F. *Encartuchar* + *ado*.

Encartuchar (en-kar-tu-*xár*), *v. tr.* converter em cartucho, dar a fórma de cartucho a. || Metter em cartucho: *Encartuchar* dinheiro. || F. *En* + *cartucho* + *ar*.

Encarvoado (en-kar-vu-*á*-du), *adj.* sujo de carvão. || Reduzido a carvão. || F. *Encarvoar* + *ado*.

Encarvoar (en-kar-vu-*ár*), *v. tr.* sujar de carvão. || Reduzir a carvão. || —, *v. pr.* sujar-se de carvão. || Reduzir-se a carvão. || F. *En* + *carvão* + *ar*.

Encarvoçar (en-kar-vu-*ssár*), *v. tr.* e *pr.* (pop.) encarvoar. || F. *En* + *carvão* + *içar*.

Encasado (en-ka-*zá*-du), *adj.* mettido em encaixe ou em casa. || F. *Encasar* + *ado*.

Encasamento (en-ka-za-*men*-tu), *s. m.* encaixe, encarne, cavidade, depressão ou entalhe em uma peça onde entra a parte saliente de outra. || F. *Encasar* + *mento*.

Encasar (en-ka-*zár*), *v. tr.* metter ou recolher em casa. || Anichar. || (Carpint.) Metter (uma peça saliente) no encasamento ou encarna de outra; encaixar. || —, *v. intr.* fazer casa ou encarna, formar depressão em que se encaixe. || Habituar-se, acostumar-se. || (Fig.) Enraizar: As doutrinas dos seus lettrados e em especial a do seu chanceller lhe haviam *encasado* profundamente no espirito. (Herc.) || —, *v. pr.* metter-se, internar-se: Do numeroso tropel de lettrados e sabedores... podia dizer-se que um principalmente se *encasava* no mysterioso aposento. (Herc.) || Anichar-se, encaixar-se. || Metter-se no encasamento, no encaixe. || Fixar-se em um ponto. || Harmonizar-se: E vereis quantos parentes se casam ou *encasam* bem comvosco. (P. Man. Bern.) || Habituar-se. || F. *En* + *casa* + *ar*.

Encascado (en-kas-*ká*-du), *adj.* que creou casco ou casca; endurecido. || Parede *encascada*, a que foi augmentada em grossura com argamassa e pedra miuda ou fragmentos de telha e tijolo. || F. *Encascar* + *ado*.

Encascar (en-kas-*kár*), *v. tr.* (constr.) forrar de argamassa e pedra miuda ou fragmentos de telha ou tijolo (a parede) com o fim de augmental-a em espessura ou de a preparar a receber a guarnição ou estuque; rebocar. || —, *v. intr.* endurecer superficialmente (um terreno argiloso). || Crear casco (o cavallo), casquejar. || Crear casca (a arvore). || F. *En* + *casca* ou *casco* + *ar*.

Encasque (en-*kás*-ke), *s. m.* a acção ou trabalho de encascar. || F. contr. de *Encascar* + *e*.

Encasquetar (en-kas-ke-*tár*), *v. tr.* metter na cabeça de. || (Fig.) Fazer acreditar; persuadir, metter alguma coisa na cabeça ou no casco de alguem (á má parte). || —, *v. pr.* cobrir a cabeça com. || Persuadir-se de; obstinar-se, estar teimoso em. || F. *En* + *casquete* + *ar*.

Encasquilhar (en-kas-ki-*lhár*), *v. tr.* (ant.) engastar em casquilho ou aro de metal. || —, *v. pr.* enfeitar-se, adornar-se com esmero; vestir-se com elegancia, tornar-se casquilho, ajanotar-se. || F. *En* + *casquilho* + *ar*.

Encastellado (en-kas-te-*lá*-du), *adj.* acastellado. || (Veter.) Diz-se do casco das bestas que se contrai para a parte inferior. || F. *Encastellar* + *ado*.

Encastelladura (en-kas-te-la-*du*-ra), *s. f.* (veter.) dôr aguda nas mãos dos cavallos causada pela contracção do casco encastellado. || F. *Encastellar* + *ura*.

Encastellamento (en-kas-te-la-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de encastellar. || F. *Encastellar* + *mento*.

Encastellar (en-kas-te-*lár*), *v. tr.* fortificar, pôr em estado de defesa por meio de castellos. || (Fig.) Acastellar, amontoar, accumular (varios objectos): Verei a tempestade quando as vagas soberbas *encastella*. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* encerrar-se, recolher-se em castello ou logar forte para se defender. || (Fig.) Fortalecer-se; fortificar-se; apoiar-se, fundar-se, estribar-se. || Amontoar-se (no sent. prop. e fig.): Alli umas sobre outras (penedias) em massa irregular se *encastellavam*. (Garrett.) Na atmosphera *encastellava*-se em sombrios nevoeiros a mal abonançada tempestade das revoluções. (Lat. Coelho.) || (Veter.) *Encastellar*-se o casco das bestas, estreitar-se inferiormente dilatando-se para cima até á raiz do cabello. || F. *En* + *castello* + *ar*.

Encastoado (en-kas-tu-*á*-du), *adj.* engastado; cravado (diz-se das pedras preciosas ou das suas imitações). || Que tem castão: Bengala *encastoada* de prata. || F. *Encastoar* + *ado*.

Encastoar (en-kas-tu-*ár*), *v. tr.* engastar, encravar (diz-se das pedras preciosas ou suas imitações). || Pôr castão (a uma bengala). || F. *En* + *castão* + *ar*.

Encatarrhoado (en-ka-ta-rru-*á*-du), *adj.* endefluxado; affectado de catarrho; rouco. || F. *Encatarrhoar* + *ado*.

Encatarrhoar (en-ka-ta-rru-*ár*), *v. tr.* causar defluxo ou catarrho a. || —, *v. pr.* ser affectado por catarrho ou defluxo; enrouquecer. || F. *En* + *catarrho* + *ar*.

Encaustica (en-*kâus*-ti-ka), *s. f.* (techn.) composição de cera derretida e do dobro de terebinthina, fervida até á consistencia de papas, com que se pulem e se conservam os moveis de madeira, tectos

etc. || Camada de cera derretida onde se faz toda a especie de pintura. || A propria pintura feita sobre essa camada de cera. || F. lat. *Encausticus*.

Encausto (en-*káus*-tu), *s. m.* o mesmo que encaustico. || F. *Encaustus*.

Encavacado (en-ka-va-*ká*-du), *adj.* amuado, zangado; embaçado; envergonhado: Está seriamente *encavacado*. || F. *Encavacar* + *ado*.

Encavacar (en-ka-va-*kár*), *v. intr.* (fam.) dar o cavaco, amuar-se; abespinhar-se; embirrar; ficar embaçado, ficar sem saber o que diga; envergonhar-se; embezerrar-se: *Encavacou* com a chalaça. || F. *En* + *cavaco* + *ar*.

Encavado (en-ka-*vá*-du), *adj.* que tem cavidade; encovado. || Que tem cava. || Mettido em cava; encaixado. || F. *Encavar* + *ado*.

Encavalgado (en-ka-vál-*ghá*-du), *adj.* montado em cavallo ou a cavallo. || Que possue cavallos. || F. *Encavalgar* + *ado*.

Encavalgar (en-ca-vál-*ghár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que cavalgar: Que despertasse os homens de armas e fizesse dar o signal de *encavalgar*. (Herc.) || —, *v. pr.* fornecer-se de cavallos. || F. *En* + *cavalgar*.

Encavallado (en-ca-va-*lá*-du), *adj.* acavallado; que está a cavallo n'outro; sobreposto: Dentes *encavallados*. || F. *En* + *cavallo* + *ado*.

Encavallar (en-ka-va-*lár*), *v. tr.* pôr a cavallo; acavallar. || F. *En* + *cavallo* + *ar*.

Encavar (en-ka-*vár*), *v. tr.* abrir cava em; excavar. || Metter na cava ou cova. || F. *En* + *cava* + *ar*.

Encavilhar (en-ka-vi-*lhár*), *v. tr.* (constr.) metter cavilhas em; apertar, juntar, segurar com cavilhas. || F. *En* + *cavilha* + *ar*.

Encavo (en-*ká*-vu), *s. m.* o concavo, a parte cavada onde alguma coisa se adapta; encaixe. || F. contr. de *Encavar* + *o*.

Enceiramento (en-ssei-ra-*men*-tu), *s. m.* o conjuncto de ceiras de esparto para serviço dos lagares de azeite. || F. *Enceirar* + *mento*.

Enceirar (en-ssei-*rár*), *v. tr.* metter em ceira. || (Techn.) Metter (a massa) da azeitona moida em ceiras de esparto para ser submettida á pressão. || F. *En* + *ceira* + *ar*.

Encellar (en-sse-*lár*), *v. tr.* metter em cella. || F. *En* + *cella* + *ar*.

Encelleirado (en-sse-lei-*rá*-du), *adj.* guardado em celleiro. || F. *Encelleirar* + *ado*.

Encelleirar (en-sse-lêi-*rar*), *v. tr.* recolher em celleiro. || Fazer deposito e provisão de (cereaes), armazenar. || Entulhar; enthesoirar. || (Fig.) Accumular. || F. *En* + *celleiro* + *ar*.

Encendrar (en-ssen-*drár*), *v. tr.* o mesmo que acendrar. || F. r. *Acendrar*.

Encensoriar (en-ssen-ssu-ri-*ár*), *v. tr.* constituir (alguma coisa) em censo. || Recensear. || F. *En* + *censorio* + *ar*.

Encentrar (en-ssen-*trár*), *v. tr.* metter no centro; concentrar. || F. *En* + *centro* + *ar*.

Encepar (en-sse-*pár*), *v. tr.* collocar no cepo ou reparo. || F. *En* + *cepo* + *ar*.

Encephalico (en-sse-*fa*-li-ku), *adj.* (anat.) relativo ao encephalo, que entra na constituição do encephalo. || F. *Encephalo* + *ico*.

Encephalite (en-sse-fa-*li*-te), *s. f.* inflammação do encephalo. || F. *Encephalo* + *ite*.

Encephalo (en-*ssé*-fa-lu), *s. m.* (anat.) o conjuncto da massa nervosa que enche a cavidade do craneo. [Comprehende o cerebro, o cerebello, a protuberancia anular e ainda segundo alguns o bolbo rachidiano.] || F. gr. *Enkephalos*, cerebro.

Encephaloide (en-sse-fa-*lói*-de), *adj.* (anat.) que apresenta semelhança com a substancia do cerebro. || (Pathol.) Tumor *encephaloide*, uma das variedades do cancro caracterizada por apresentar em certa epocha do seu desenvolvimento molleza e aspecto um pouco semelhante ao da massa encephalica. || —, *s. m.* (med.) o tumor encephaloide. || F. *Encephalo* + *oide*.

Encerado (en-sse-*rá*-du), *adj.* coberto de cera. || Côr de cera. || —, *s. m.* panno ou lençaria grossa, alcatroado ou coberto de uma camada de oleo ou de cera para resguardar da chuva; oleado. || (Pharm.) Tira de panno de linho ou algodão sobre que se extende de um lado uma substancia emplastica; especialmente as tiras de emplastro adhesivo. || (Pharm.) Tecido fino de seda ou tafetá revestido de substancia gommosa, que se applica sobre a pelle para proteger excoriações ou manter unidos os bordos de uma pequena incisão. [Tambem se lhe chama tafetá adhesivo.] || F. *Encerar* + *ado*.

Enceradura (en-sse-ra-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de encerar. || F. *Encerar* + *ura*.

Encerar (en-sse-*rár*), *v. tr.* untar com cera (linho, tafetá, lençaria grossa, linhas, retroz etc.). || —, *v. pr.* tornar-se côr da cera. || F. *En* + *cera* + *ar*.

Encerra (en-*ssé*-rra), *s. f.* (R. Grande do Sul) curral feito no campo. || F. contr. de *Encerrar* + *a*.

Encerrador (en-sse-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que encerra. || F. *Encerrar* + *or*.

Encerramento (en-sse-rra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encerrar. || Clausura, retiro. || Recato, recolhimento. || Conclusão, fecho: O *encerramento* do livro. O *encerramento* das contas. || O acto de fechar uma sessão ou assembléa: O *encerramento* das côrtes. || O acto de repor no sacrario o SS. Sacramento; reposição. || F. *Encerrar* + *mento*.

Encerrar (en-sse-*rrár*), *v. tr.* guardar; metter em logar que se fecha; enclausurar. || Resumir: Em dois preceitos unicos *encerrava* toda a sua philosophia: paciencia e amor. (R. da Silva.) || Conter: Mas a philosophia *encerra* tal virtude que o sabio que a professa a tudo está disposto. (Castilho.) Lindos paços, que tanta formosura, tanto lustre *encerrais*. (Garrett.) || Limitar, estreitar. || Apertar, cercar (o inimigo). || Rematar; pôr termo a; fechar, concluir: El-rei *encerrou* a sessão legislativa. || Abrigar: Que toda a má tenção no peito *encerra*. (Camões.) || —, *v. pr.* enclausurar-se; metter-se em clausura ou em logar recondito e vedado; não sahir á rua; não receber visitas; tornar-se invisivel: A familia do finado *encerra*-se tres dias. || Conter-se; incluir-se; resumir-se. || F. *En* + *cerrar*.

Encerro (en-*ssé*-rru), *s. m.* acção de encerrar ou de encerrar-se; encerramento. || Logar onde alguem está encerrado; clausura, retiro, recolhimento, solidão: E do fundo do seu forçado *encerro* não desprezava os meios de se tornar util. (Herc.) || Cada um considera aquelles *encerros* mysticos á luz dos seus proprios preconceitos. (Castilho.) || F. contr. de *Encerrar* + *o*.

Encetado (en-sse-*tá*-du), *adj.* começado. || Que já não está inteiro; que já não está intacto; de que já se tirou uma parte: Queijo *encetado*. || F. *Encetar* + *ado*.

Encetadura (en-sse-ta-*du*-ra), *s. f.* acção de encetar. || A parte que se tira de alguma coisa que se enceta; cala. || F. *Encetar* + *ura*.

Encetar (en-sse-*tár*), *v. tr.* principiar, começar: *Encetava* eu a carreira do estudo. (Castilho.) || Ser o primeiro a experimentar ou a fazer alguma coisa. || Tirar a primeira porção de: *Encetar* o pão. || *Encetar* o queijo (loc. prov.), abrir, fazer ou experimentar pela primeira vez. || —, *v. pr.* estrear-se; fazer alguma coisa pela primeira vez ou em primeiro logar. || F. lat. *Inceptare*.

Enchacotar (en-xa-ku-*tár*), *v. tr.* dar a primeira cozedura (á loiça), antes de a vidrar e pintar. || F. *En* + *chacota* + *ar*.

Enchafurdar (en-xa-fur-*dár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que chafurdar. || F. *En* + *chafurdar*.

Enchamel (en-xa-*mél*), *s. m.* (carpint.) madeira que fórma a armação das paredes tapadas com tijolo ou alvenaria. || F. fr. *Chamail*.

Enchapinado (en-xa-pi-*ná*-du), *adj.* (alveit.) Cascos *enchapinados*, os que estão muito duros e apanhados junto ás ferraduras. || F. r. *Chapim*.

Encharcadiço (en-xar-ka-*di*-ssu), *adj.* que faz charco, estagnado. || F. *Encharcar* + *iço*.

Encharcado (en-xar-*ká*-du), *adj.* convertido em charco ou em pantano; alagado. || Molhado, cheio de agua; inundado || F. *Encharcar* + *ado*.

Encharcar (en-xar-*kár*), *v. tr.* converter em charco, inundar, submergir, empantanar; alagar, encher de agua; molhar: A chuva torrencial *encharcou* o campo. || *Encharcar* o estomago de bebidas, beber demasiado. || —, *v. pr.* converter-se em pantano. || Metter-se no charco, atoleiro, lameiro; atolar-se. || *Encharcar*-se em ou de suor, suar demasiadamente a ponto de molhar a roupa. || (Fig.) *Encharcar*-se nos vicios, viver uma vida de devassidão. || F. *En* + *charco* + *ar*.

Enchedeira (en-xe-*dei*-ra), *s. f.* pequeno funil, por meio do qual se enchem os chouriços. || F. *Encher* + *eira*.

Enche-mão (en-xe-*mão*), palavra composta, usada na loc. *de enche-mão*, para significar que uma coisa é grande, perfeita, avultada: Duas maçans tão de *enche-mão*, tão louçans. (Castilho.) || F. *Enche* (de *encher*) + *mão*.

Enchente (en-*xen*-te), *s. f.* acção e effeito de encher; copia. || Abundancia: Logo lhe rebentavam dos olhos *enchentes* de lagrimas, sem as poder reprimir. (Fr. L. de Sousa.) || Quantidade excessiva. || *Enchente* do mar, o periodo entre a baixamar e a preamar. || *Enchente* da lua, o periodo entre o novilunio e o plenilunio. || Inundação, cheia do rio ou ribeiro que transborda; corrente, torrente. || (Fig.) Superabundancia. || *Enchente* real, diz-se quando em um espectaculo qualquer, todos os logares estão cheios de espectadores. || Dar *enchente* (fig. fam.), servir de debique; tornar-se ridiculo; fazer escandalo. || —, *adj.* que enche, que se enche: Maré *enchente*. || F. *Encher* + *ente*.

Encher (en-*xèr*), *v. tr.* tornar cheio: *Encham*-me, pois, d'esse liquido todo este copo. (Diniz da Cruz). || O infanção extremoso *enchia* rasa a taça do licor. (Gonç. Dias.) || Occupar o vão, capacidade ou superficie de: *Encher* o ar de cheiro sublimado. (Camões.) || Cobrir de lettras: *Enchia* elle uma ou duas paginas. (R. da Silva.) || Espalhar-se por: A sua voz lenta *encheu* o aposento. (R. da Silva.) || Completar, chegar ao termo de: Custa depois a *encher* aquella altura que se marcou. (Garrett.) || Prehencher, cumprir, desempenhar: *Encheu*... os deveres do magisterio. (Lat. Coelho.) || Fazer a parte principal de: Os serviços mais relevantes *enchiam* uma vida... (Mont'Alverne.) || *Encher* o olho. V. *Olho*. || *Encher* de espanto, causar profundo espanto ou grande admiração a: Irá teu grande nome *encher* de espanto povos envoltos no hyperboreo manto. (J. A. de Macedo.) || *Encher* as medidas, satisfazer completamente. || Regosijar; dar prazer a: A ti Foyos, doce amigo que me *enches* de alegria com teu canto. (Diniz da Cruz.) || —, *v. intr.* tornar-se cheio gradualmente: A maré *enche*. || Verbo de *encher*, aquillo que não serve para o que se quer; o que apenas faz numero, sem outra utilidade. || —, *v. pr.* tornar-se cheio: Com a bebida mais o ubere se lhe *enche*. (Castilho.) || Abarrotar-se, fartar-se: *Encheu*-se de comida até mais não poder. || Satisfazer-se. || Accumular capitaes ou quaesquer bens, locupletar-se: Como eram tempos de luctas, poude *encher*-se á vontade. (R. da Silva.) || Enriquecer-se por meios illicitos: Emquanto girou com os dinheiros de outrem, poude *encher*-se. || Possuir-se de, tomar-se de: *Enchi*-me de um terror que até a voz perdi. (Castilho.) || *Encher*-se de razão (loc. pop.), pugnar pelos seus direitos, accumular provas contra alguem. || F. lat. *Implere*.

Enchido (en-*xi*-du), *adj.* cheio || —, *s. m.* chumaço, almofada. || A carne ensacada tomada genericamente. || F. *Encher* + *ido*.

Enchimento (en-xi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encher. || Coisa com que se enche: *Enchimento* do colchão. || Copia, abundancia. || Plenitude. || (Ant.) Pasta de rapaz de eschola; bolsa de coiro para levar dentro d'ella os papeis, livros etc. || (Alven.) Trabalho e acção de encher os vacuos das paredes, dos forros e de outras partes dos edificios, com pedras, tijolos, madeiras, etc. || Pequenos boccados de coiro que os sapateiros põem no calçado para lhe dar a fórma arqueada entre a planta e o salto ou tacão, ou no peito do pé, para o alargar. || —, *pl.* (mar.) as cavernas que formam angulo agudo. || F. *Encher* + *mento*.

Enchiqueirar (en-xi-kei-*rár*), *v. tr.* (brazil.) introduzir no chiqueiro (o peixe). || —, *v. intr.* ficar o peixe preso no chiqueiro. || F. *En* + *chiqueiro* + *ar*.

Enchoçar-se (en-xu-*ssár*-sse), *v. pr.* metter-se, recolher-se em choça. || F. *En* + *choça* + *ar*.

Enchouriçar-se (en-xó-ri-*ssár*-sse), *v. tr.* dar a configuração de chouriço a; engrossar. || —, *v. pr.* encrespar-se; ouriçar-se (diz-se de alguns animaes quando se assustam ou se apanham). || (Fig. vulg.) Amuar-se, mostrar mau modo ou semblante desconfiado. || F. *En* + *chouriço* + *ar*.

Enchumaçar (en-xu-ma-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que chumaçar. || F. *En* + *chumaço* + *ar*.

Enchymose (en-ki-*mó*-ze), *s. f.* (med.) V. *Ecchymose*. || F. gr. *Ekchymosis*.

...encia (*en*-ssi-a), *suff. s. f.* que é o mesmo que ... *ancia* ou ... *ança* e deriva de adj. acabados em ... *ente*: desinencia, sufficiencia, magnificencia. [Contrai-se em ...*ença*.] || F. lat. ...*entia*.

Encilhar (en-ssi-*lhár*), *v. tr.* apertar com as cilhas (o cavallo); (por ext.) arreal-o, pondo-o em estado de ser montado. || F. *En* + *cilha* + *ar*.

Encimado (en-ssi-*má*-du), *adj.* collocado sobre; posto em cima: Quem soubesse ler a symbolica das arrogantes armas *encimadas* nos portões das quintas... (Camillo.) || Elevado, alto. || Coroado, sobrepujado. || —, *s. m.* (herald.) remate sobre o escudo de armas. || F. *Encimar* + *ado*.

Encimar (en-ssi-*már*), *v. tr.* elevar, alçar. || Acabar, rematar, coroar. || (Herald.) *Encimar* o escudo, collocar-lhe a peça superior. || F. *En* + *cima* + *ar*.

Encintar (en-ssin-*tár*), *v. tr.* guarnecer de cintas, cingir. || (Naut.) Pôr precinta ou cordão. || F. *En* + *cinta* + *ar*.

Encinzar (en-ssin-*zár*), *v. tr.* cobrir de cinza, deitar cinza em cima (de alguma coisa). || F. *En* + *cinza* + *ar*.

Enclaustrado (en-kláus-*trá*-du), *adj.* recolhido em convento; enclausurado; encerrado; preso. || F. *Enclaustrar* + *ado*.

Enclaustrar (en-kláus-*trár*), *v. tr.* recolher em convento; encerrar em claustro; enclausurar, prender. || F. *En* + *claustro* + *ar*.

Enclausurado (en-kláu-zu-*rá*-du), *adj* o mesmo que enclaustrado. || F. *Enclausurar* + *ado*.

Enclausurar (en-kláu-zu-*rár*), *v. tr.* encerrar em clausura, enclaustrar; prender. || —, *v. pr.* encerrar-se, metter-se em clausura; afastar-se da convivencia social. || F. *En* + *clausura* + *ar*.

Enclavinhar (en-kla-vi-*nhár*), *v. tr.* (ant.) *Enclavinhar* os dedos, traval-os entre si mettendo os de uma mão pelos da outra. || F. r. *Cravar*.

Enclise (en-*kli*-ze), *s. f.* (gramm.) juncção de uma palavra á anterior com perda do accento como em: achei-*me*, ha *de*. || A qualidade ou facto de ser enclitica uma palavra. || F. gr. *Enklisis*, inclinação.

Enclitico (en-*kli*-ti-ku), *adj.* (gramm.) diz-se da palavra que, apoiando-se na terminação da que a precede, perde o accento proprio, e parece formar com ella uma só palavra, como em *ha de*. || —, *s. f.* palavra ou particula que se apoia na palavra que a precede, perdendo o accento proprio. [São encliticas em portuguez as fórmas pronominaes *me, te, se, nos, vos, lhe, lhes, o, a, os, as*, e a prep. *de* quando se junta ao verbo *haver* (aux.). Ás vezes juntam-se duas encliticas: Dá-*se-lhe*. dou-*vol'-a*, diga-*m'o*; e ás vezes tres: ensine-*se-lh'a*. N'estes casos, *nos* e *vos* mudam o *s* em *l*; *me, te, lhe, lhes* mudam-se em *m', t', lh'*. *Me, te, nos, vos* não admittem outra enclitica, quando são complementos objectivos: Dou-*me* a *ti* (e não dou-*me-te*). Quando *me, te, nos, vos, lhe* e *lhes* são compl. term., collocam-se depois de *se*

e antes de *o, a, os, as*: Diz-*se-lhe*, diz-*se-vos*, digo-*lh'o*, digo-*vol-o*. Sempre que a oração seja negativa ou subordinada, as encliticas pronominaes passam para antes do verbo: Não *se lhes* diz. Para que *nos* digam. *Se lh'o* dissessem. Nunca *vol-o* diria. (N'este caso póde metter-se uma palavra ou mais entre a particula e o verbo: Se *lh'o* eu dissesse. Se *lh'o* elles dissessem.) Se o verbo for do infinito e ligado estreitamente ao outro de quem depende, podem as encliticas estar antes ou depois: Mandou matal-*os;* mandou-*os* matar. Desejo vel-*a;* desejo-*a* ver. Sem querer offendel-*a;* sem querel-*a* offender; ou sem *a* querer offender. Estas encliticas juntam-se a todas as fórmas verbaes excepto ao partic. pass.: Tenho-*as* visto (e não: Tenho visto *as*). Sempre que estas encliticas se seguem ao verbo são separadas d'elle pelo hyphen (-). Antes d'elle não é usado o hyphen, ainda que parece o devia ser. Nos casos em que a enclitica pronominal segue o verbo, se este estiver no futuro simples ou no condicional, a enclitica mette-se no meio da fórma verbal fazendo tmése: Dir-*me*-has; louvar-*te*-hia; dar-*se-lhe*-hão. || F. lat. *Encliticus*.

Encoberta (en-ku-*bér*-ta), *s. f.* escaninho; esconderijo. || (Fig.) Dissimulação, fingimento, pretexto, desculpa. || Ardil; subterfugio, cilada. || F. fem. de *Encoberto*.

Encobertado (en-ku-ber-*tá*-du), *s. m.* (zool.) o mesmo que tatu. || F. *Encoberta*r + *ado*.

Encobertamente (en-ku-*bér*-ta-*men*-te), *adv.* em segredo, ás escondidas, a occultas, clandestinamente, secretamente, disfarçadamente. || F. *Encoberto* + *mente*.

Encobertar (en-ku-ber-*tár*), *v. tr.* o mesmo que acobertar. || F. *Encoberto* + *ar*.

Encoberto (en-ku-*bér*-tu), *adj.* part. irreg. de encobrir; secreto, escondido, occulto: É o da ilha *encoberta* onde está D. Sebastião. (Garrett.) || Disfarçado, incognito, clandestino. || Ennevoado (falando do tempo). || Toma-se tambem substantivamente: D. Sebastião o *encoberto*. || F. *En* + *coberto*.

Encobrideira (en-ku-bri-*dei*-ra), *s. f.* a mulher que encobre alguma coisa, a que serve de capa a alguma pessoa; receptadora. || F. *Encobrir* + *eira*.

Encobridor (en-ku-bri-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que encobre. || *Encobridor* de furtos, receptador. || F. *Encobrir* + *or*.

Encobrimento (en-ku-bri-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encobrir, de esconder. || F. *Encobrir* + *mento*.

Encobrir (en-ku-*brir*), *v. tr.* esconder, occultar: N'um albornoz escuro, cujo capuz quasi lhe *encobria* as feições. (Herc.) || Disfarçar, dissimular: A expressão das feições alteradas e o olhar pasmado e vago pintavam o transe afflicto de quem a custo *encobre* uma dôr moral. (R. da Silva). E *encobre* sua tristeza. (Heitor Pinto.) || Tapar: O negro manto da sombra que as montanhas *encobria*. (Camões.) || Acolher, favorecer, dar evasão (a malfeitores). || Receptar, occultar (fazendas roubadas). || Guardar em si: El-rei e D. Leonor *encobriam* intentos de irrevogavel vingança. (Herc.) || Não deixar ouvir. || —, *v. intr.* e *pr.* esconder-se, disfarçar-se, occultar-se, eclipsar-se: Vulto humano que... se *encobria* na sombra de nuvem negra. (Herc.) || Toldar-se, turvar-se, carregar-se (falando do tempo): O tempo *encobriu*. || (Flex.) V. *Cobrir*. || F. *En* + *cobrir*.

Encodar-se (en-ku-*dár*-sse), *v. pr.* (ant. mar.) diz-se do navio que mette de popa ou fica com ella debaixo de agua. || F. *En* + *coda* + *ar*.

Encodeado (en-ku-di-*á*-du), *adj.* que tem codea ou crosta: E esfregava os olhos debruados de roxo com o *encodeado* canhão da jaqueta. (Camillo.) || F. *Encodear* + *ado*.

Encodeamento (en-ku-di-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de encodear-se. || Crosta. || F. *Encodear* + *mento*.

Encodear (en-ku-di-*ár*), *v. tr.* fazer ou pôr codea a. || —, *v. intr.* crear codea. || —, *v. pr.* cobrir-se de codea. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + *codea* + *ar*.

Encoifado (en-kôi-*fá*-du), *adj.* que tem coifa; mettido em coifa. || Espoleta *encoifada* (artilh.), a que tem a competente coifa. || F. *Encoifar* + *ado*.

Encoifar (en-kôi-*fár*), *v. tr.* pôr coifa, metter em coifa. || (Artilh.) Pôr a coifa (nas espoletas). || F. *En* + *coifa* + *ar*.

Encoimar (en-kôi-*már*), *v. tr.* o mesmo que acoimar. || F. *En* + *coima* + *ar*.

Encoiraçado (en-kôi-ra-*ssá*-du), *adj.* revestido de coiraça, protegido com coiraça. || (Naut.) Blindado com chapas de aço de grande espessura: Uma corveta *encoiraçada*. || —, *s. m.* navio blindado: Esquadra de *encoiraçados*. || F. *Encoiraçar* + *ado*.

Encoiraçar (en-kôi-ra-*ssár*), *v. tr.* armar, revestir de coiraça, guarnecer de coiraças. || (Naut.) Blindar (um navio de guerra), pôr-lhe coiraça. || —, *v, pr.* revestir-se de coiraça. || (Fig.) Precaver-se contra dores, desgraças ou desgostos moraes. || F. *En* + *coiraça* + *ar*.

Encoirado (en-kôi-*rá*-du), *adj.* coberto de coiro. || Arcas ou caixas *encoiradas* (loc. fam.), segredos, mysteriosinhos. || F. *Encoirar* + *ado*.

Encoirar (en-kôi-*rár*), *v. tr.* forrar, cobrir de coiro ou pelle. || —, *v. intr.* crear pelle nova (a ferida). || —, *v. pr.* cicatrizar-se: revestir-se de coiro ou pelle nova: *Encoirar*-se a ferida. || F. *En* + *coiro* + *ar*.

Encoitar (en-kôi-*tár*), *v. tr.* (ant.) apprehender, tomar (coisa cujo uso é defeso por lei). || Avaliar e fazer pagar (o valor da coisa defesa ou prohibida por encoito). || *Encoitar* as testemunhas, fazer com que fiquem incommunicaveis. || F. *Encoito* + *ar*.

Encoiteiro (en-kôi-*tei*-ru), *s. m.* (ant.) o que cobrava ou requeria os encoitos. || F. *Encoito* + *eiro*.

Encoito (en-*kôi*-tu), *s. m.* multa ou pena pecuniaria que se impunha n'outro tempo aos que usavam ou traziam coisas defesas por lei, como armas, bestas, etc., ou que quebravam os privilegios dos coitos, coitadas ou foro. || F. *En* + *coito*.

Encolerizado (en-ku-le-ri-*zá*-du), *adj.* cheio de colera; colerico; furioso. || F. *Encolerizar* + *ado*.

Encolerizar (en-ku-le-ri-*zár*), *v. tr.* irritar, fazer zangar, causar colera a. || —, *v. pr.* zangar-se, irritar-se, irar-se, encher-se de colera. || F. *En* + *colera* + *izar*.

Encolha (en-*kô*-lha), *s. f.* encolhimento. || (Loc. fam.) Metter-se nas *encolhas*, calar, encobrir-se, não dar signal de si. || F. contr. de *Encolher* + *a*.

Encolher (en-ku-*lhêr*), *v. tr.* retrahir, encurtar, diminuir. || Dar pouco espaço a. || Reprimir. || (Fig.) *Encolher* a mão, despender com parcimonia. || *Encolher* o animo ou o coração, desmaiar, abater. || *Encolher* os hombros, mostrar que se não faz caso, ou que não é possivel remediar, que se está perplexo. || —, *v. intr.* encurtar, diminuir de dimensões; contrahir-se: O coiro *encolhe* pela acção do calor. || Contrahir-se (diz-se da argilla quando sécca). || —, *v. pr.* (fig.) soffrer com resignação um acto, accusação ou reprehensão desagradavel; resignar-se. || Mostrar-se timido, não ter valor nem resolução; humilhar-se, abaixar-se. || Moderar-se (em despesas, limitando-as), restringir-se. || Occultar-se, envolver-se: Vendo os ares revoltos, *encolheu*-se na roupeta, e sahiu de costas viradas para a porta. (R. da Silva.) || Acanhar-se, apoucar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *colher*.

Encolhidamente (en-ku-*lhi*-da-*men*-te), *adv.* acanhadamente, timidamente. || F. *Encolhido* + *mente*.

Encolhido (en-ku-*lhi*-du), *adj.* e *s. m.* retrahido, encurtado. || (Fig.) Pusillanime, timido, sem energia, acanhado, apoucado: Um *encolhido* ousar, uma brandura. (Camões.) || F. *Encolher* + *ido*.

Encolhimento (en-ku-lhi-*men*-tu), *s. m.* acção de encolher, contracção, encurtamento. || (Fig.) Retrahimento, timidez, acanhamento. || Submissão, falta de energia. || F. *Encolher* + *mento*.

Encollamento (en-ku-la-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encollar. || (Marcen.) União ou contacto

das madeiras tomadas pelas faces em que se tocam e ajustam. || F. *Encollar* + *mento*.

Encollar (en-ku-*lár*), *v. tr.* cobrir com uma ou mais mãos de colla (como apparelhos para doirar, pintar, etc.). || F. *En* + *colla* + *ar*.

Encolleirar (en-ku-lei-*rár*), *v. tr.* pôr colleira a. || F. *En* + *colleira* + *ar*.

Encomiar (en-ku-mi-*ár*), *v. tr.* louvar, dirigir encomios a. || F. *Encomio* + *ar*.

Encomiasta (en-ku-mi-*ás*-ta), *s. m.* panegyrista, auctor de discursos ou escriptos laudatorios. || F. gr. *Enkômiastês*, que louva.

Encomiastico (en-ku-mi-*ás*-ti-ku), *adj.* que louva, que contêm louvor, laudativo, relativo ao encomio: Discurso *encomiastico*. || F. gr. *Enkômiastikos*, laudatorio.

Encomio (en-*kó*-mi-u), *s. m.* louvor, elogio, gabo. || F. gr. *Enkômion*, louvor.

Encommenda (en-ku-*men*-da), *s. f.* o que se encommenda; coisa de que alguem faz ou toma incumbencia: Mandei-lhe as *encommendas*. || Acção de encommendar: Fazer *encommendas*. || Obra de *encommenda*, a que é feita por medida (oppõe-se a obra de fancaria). || Molestia de *encommenda*, ligeiro incommodo que sobrevem a proposito, quando se deseja evitar um compromisso; molestia fingida, simulada. || Adeus, minhas *encommendas!* (loc. interj.), acabou-se, não tratemos mais d'isso; lá se vai tudo quanto Martha fiou; vai estragar o que fez. || F. contr. de *Encommendar* + *a*.

Encommendação (en-ku-men-da-*ssão*), *s. f.* acção de encommendar. || Recommendação. || Administração de uma egreja ou parochia dada a um sacerdote pelo prelado da diocese e sem nomeação do governo. || Orações funebres que os sacerdotes recitam junto do defuncto antes do sahimento e antes da inhumação. || F. *Encommendar* + *ão*.

Encommendado (en-ku-men-*dá*-du), *adj.* de encommenda, recommendado. || Vigario, prior *encommendado*, o amovivel ou que recebeu a egreja por encommendação. || F. *Encommendar* + *ado*.

Encommendamento (en-ku-men-da-*men*-tu), *s. m.* (ant.) encommendação, direcção. || Mandamento; preceito. || F. *Encommendar* + *mento*.

Encommendar (en-ku-men-*dár*), *v. tr.* mandar fazer alguma obra, compra, etc. a: O encarecimento com que el-rei *encommendava* a obra a D. Garcia. (Fr. L. de Sousa.) || Recommendar: Lhe *encommendava* a dilatação da fé e culto divino. (J. Fr. de Andrade.) *Encommendo*-vos que tenhaes lembrança d'aquelles de quem vindes. (Idem.) || Encarregar de. || Commissionar. || Pedir protecção para. || Ordenar. || Confiar. || *Encommendar* á memoria, apprender ou tomar de cór; decorar; fazer lembrado. || Nomear provisoriamente para parocho de uma freguezia. || *Encommendar* o corpo ou a alma (de um defuncto), dizer orações pela salvação d'elle: A tia Florencia perdeu o juizo, e andava a *encommendar* as almas por noite morta. (Camillo.) || —, *v. pr.* entregar-se, confiar-se á protecção de: Ao meu santo me *encommendo*. (Castilho.) Com se *encommendar* ao santo sahiu com vista perfeita. (Fr. L. de Sousa.) || (Fam.) Fazer os seus cumprimentos, mandar recados ou saudades a alguem. || F. *En* + (lat.) *commendare*.

Encommendeiro (en-ku-men-*dei*-ru), *s. m.* a pessoa a quem se fazem encommendas; commissario. || Recoveiro. || Commissario de navio mercante. || F. *Encommendar* + *eiro*.

Encommissado (en-ku-mi-*ssá*-du), *adj.* que incorreu em commisso. || F. *Encommissar* + *ado*.

Encommissar (en-ku-mi-*ssár*), *v. intr.* e *pr.* (for.) cahir em commisso. || F. *En* + *commisso* + *ar*.

Encompridar (en-kon-pri-*dár*), *v. tr.* (Rio Grande do Sul) tornar mais comprido: *Encompridar* os loros dos estribos. || F. *En* + *comprido* + *ar*.

Enconcar (en-kon-*kár*), *v. intr.* e *pr.* tomar a fórma de telha; curvar-se; crear um certo vão: Os tampos da pipa *enconcaram*. Este soalho está *enconcado*. || —, *v. tr.* dar a fórma de conca a; tornar curvo á semelhança de telha. || F. *En* + *conca* + *ar*.

Enconchado (en-kon-*xá*-du), *adj.* mettido em concha; coberto de conchas. || (Fig.) Fortificado; abrigado. || Encolhido, agachado. || F. *Enconchar* + *ado*.

Enconchar (en-kon-*xár*), *v. tr.* cobrir com uma concha, metter em concha, cobrir de conchas. || —, *v. pr.* recolher-se na concha, fechar-se n'ella como o caracol. || (Fig.) Alapar-se; metter-se em logar conchegado: *Enconchou*-se na cama. || Retirar-se da sociedade, procurar a obscuridade. || F. *En* + *concha* + *ar*.

Encontrada (en-kon-*trá*-da), *s. f.* o mesmo que encontrão. || F. *Encontro* + *ada*.

Encontradiço (en-kon-tra-*di*-ssu), *adj.* que se encontra inesperadamente. || Fazer-se *encontradiço*, ir ao encontro de alguem, como por acaso. || Diz-se de pessoa ou coisa que se encontra com frequencia. || F. *Encontrar* + *iço*.

Encontrado (en-kon-*trá*-du), *adj.* que se encontra com outro. || Contrario, opposto: Opiniões *encontradas*. || Muito unido: Sobrancelhas *encontradas*. || Combatido, disputado. || F. *Encontrar* + *ado*.

Encontrão (en-kon-*trão*), *s. m.* embate, choque, empurrão; pancada que dão reciprocamente duas pessoas que se encontram. || F. *Encontro* + *ão*.

Encontrar (en-kon-*trár*), *v. tr.* topar com; chocar contra; ir de encontro a: Recuso descer a *encontrar* a lança do vil. (R. da Silva.) || Dar de cara com, deparar casualmente: *Encontrei*-o no passeio. || Achar: *Encontrei*-o doente. Então podes-lhe affirmar que ha de *encontrar* sempre em mim um filhinho de invejar. (Castilho.) Onde te *encontraria* em teu caminho. (Garrett.) || Achar casualmente, ver por acaso: *Encontrou* aquelle texto n'um romance que leu, e cita-o a todo o proposito. *Encontrei* o livro debaixo de uns jornaes. || Ferir. || *Encontrar* contas, dividas, compensar uma verba ou parcella do credito com as do debito: liquidar; saldar. || Contrariar, oppor-se a: Não duvidou pôr em conselho sua determinação... tendo por certo que não haveria quem lh'a *encontrasse*. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* (com a prep. *com*) descobrir, achar, topar, dar de cara. || Oppor-se, contrapor-se. || —, *v. pr.* chocar-se; topar-se com: Os dois comboios *encontraram*-se na ponte. *Encontrou*-se com o sequito dos saiões e besteiros. (R. da Silva.) Os exercitos *encontraram*-se a meia encosta. || Andar aos encontrões. || Estar em opposição, ter rivalidade com. || *Encontrar*-se com alguem, ter conferencia casual ou aprazada; travar disputa; travar lucta; bater-se em duello. || Ser da mesma opinião ou parecer; ter os mesmos pensamentos; ter planos eguaes. || F. *En* + *contra* + *ar*.

Encontro (en-*kon*-tru), *s. m.* o acto de encontrar ou de encontrar-se com alguem; choque, topada, empurrão; o acto de encontrar chocando: A força do marechal sahiu ao *encontro* do inimigo. || Objecção, impugnação, dissensão, contradicção; contrariedade. || Obstaculo: Peleja com a furia do vento, impeto do mar, dureza da terra, temendo seus baixos e *encontros*. (Barros.) || Embate nas justas ou choque de tropas. || Recontro, duello: Não me negues um *encontro* de cavalleiro á lança e espada. (R. da Silva.) || (Comm.) *Encontro* de dividas, contas, etc., desconto, compensação de umas com outras. || Por *encontro*, por compensação: Descontou-lhe o banco uma lettra por *encontro* de maior quantia, que se vencia n'aquella data. || Ir de *encontro* a, oppor-se, estar em contradicção. || Ir ou sahir ao *encontro* de, encontrar-se com, sahir á frente de, sahir ao caminho, ir ter com quem vem: As principaes pessoas da terra foram ao *encontro* do novo governador. (J. Fr. de Andrade.) || Ter o *encontro*, resistir ao ataque. || —, *pl.* (archit.) os massiços que sustentam uma ponte, em que se apoiam os arcos extremos e onde se destroem os esforços lateraes dos arcos ou abobadas. || (Zool.) *Encontros* das azas da ave, a parte superior d'ellas, onde

vão fazendo a volta e donde nascem as pennas maiores. || (Techn.) Meneios ou apalpos para reconhecer do estado de gordura de uma rez; as pontas das espaduas. || (Rio Grande do Sul.) Os peitos dos animaes entre as espaduas. || (Artilh.) Peças da machina de brocar canhões, oppostas ao navalhão. [São de aço, arredondadas, tem a fórma da superficie da alma da peça e são destinadas a manter a broca no sentido do eixo da bocca de fogo.] || (Hipp.) A parte do casco do cavallo entre os talões e a pinça; a parte da ferradura que assenta n'aquelle ponto; as espaduas. || (Fam) Os hombros do homem: É largo dos *encontros*, não cabe por esta porta dentro. || Largo de *encontros*, diz-se, por ironia, do sujeito muito sovina ou fona. || F. contr. de *Encontrar* + *o*.

Encontroar (en-kon-tru-*ár*), *v. tr.* dar encontrões. || —, *v. pr.* andar aos encontrões: Quadrupedantes rodando, peito a peito *encontroando*-se. (Fil. Elys.) || F. *Encontrão* + *ar*.

Encopar (en-ku-*pár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que copar: O vento *encopava* as velas do navio. O arvoredo começava a *encopar*. || F. *En* + *copa* + *ar*.

Encoquinhado (en-ku-ki-*nhá*-du), *adj.* (pop.) mettido na cozinha; escondido n'ella. || (Por ext.) Escondido, mettido em esconderijo. || F. *Encoquinhar* + *ado*.

Encoquinhar (en-ku-ki-*nhár*), *v. tr.* metter ou esconder na cozinha. || (Por ext.) Esconder, metter-se em esconderijo. || F. r. lat. *Coquina*.

Encordoamento (en-kur-du-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de encordoar (no prop. e fig.) || F. *Encordoar* + *mento*.

Encordoado (en-kur-du-*á*-du), *adj.* que tem as devidas cordas: Navio *encordoado* de novo. Guitarra *encordoada*. || (Fig.) Desconfiado, zangado, amuado; encavacado. || F. *Encordoar* + *ado*.

Encordoar (en-kur-du-*ár*), *v. tr.* prover de cordas (o navio, um apparelho, um instrumento etc.). || —, *v. intr.* (fig.) desconfiar, azoar; dar-se por offendido; não gostar do gracejo; encavacar. || F. *En* + *corda* + *ar*.

Encoroçado (en-ku-ru-*ssá*-du), *adj.* annexo a um bispado. || Abbadia *encoroçada*, cujo abbade usa de baculo, com jurisdicção quasi episcopal. || F. *En* + *coroça* + *ado*.

Encoronhado (en-ku-ru-*nhá*-du), *adj.* (veter.) Cavallo *encoronhado*, o que tem doença nos cascos ou é defeituoso na corôa dos cascos. || F. *En* + *coronha* + *ado*.

Encoronhar (en-ku-ru-*nhár*), *v. tr.* fazer coronha (á espingarda); pôr, assentar, adaptar á coronha (o cano, fechos etc. da espingarda). || F. *En* + *coronha* + *ar*.

Encorpado (en-kur-*pá*-du), *adj.* que tem corpo, alto, desenvolvido e grosso em proporção. || Consistente, grosso, forte. [Diz-se do panno, do papel etc.] || F. *Encorpar* + *ado*.

Encorpadura (en-kur-pa-*dú*-ra), *s. f.* espessura, grossura no corpo de um panno. || Corpulencia. || F. *Encorpar* + *ura*.

Encorpamento (en-kur-pa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que encorpadura. || F. *Encorpar* + *mento*.

Encorpar (en-kur-*pár*), *v. tr.* dar mais corpo ou grossura a (um panno, papel, etc.). || —, *v. intr.* e *pr.* deitar corpo, crescer ou engrossar; enformar, crear corpulencia; unir-se, congregar-se, formar massa. || F. *En* + *corpo* + *ar*.

Encorreado (en-ku-rri-*á*-du), *adj.* que tem a apparencia ou consistencia de sola ou correias: Os bifes estão *encorreados*. || F. *Encorrear* + *ado*.

Encorreadura (en-ku-rri-a-*du*-ra), *s. f.* armadura de coiro. || O conjuncto das correias dispostas para um dado fim: A *encorreadura* das esporas. || F. *Encorrear* + *ura*.

Encorreamento (en-ku-rri-a-*men*-tu), *s. m.* acção de encorrear ou de encorrear-se, de tomar a consistencia do coiro. || Acção de enrugar-se. || F. *Encorrear* + *mento*.

Encorrear (en-ku-rri-*ár*), *v. tr.* prender com correia. || —, *v. intr.* enrugar-se como o coiro ao lume; contrahir-se. || (Fig.) Tomar a consistencia do coiro. || —, *v. pr.* tomar a rijeza propria da sola ou do coiro. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + *correia* + *ar*.

Encorrilhar (en-ku-rri-*lhár*), *v. tr.* metter em corrilho. || —, *v. pr.* ajuntar-se em corrilhos ou conventiculos. || F. *En* + *corrilho* + *ar*.

Encorrilhar (en-ku-rri-*lhár*), *v. intr* e *pr.* encorrear. || F. r. *Correia*.

Encortelhar (en-kur-te-*lhár*), *v. tr.* encurralar ou metter no cortelho. || F. *En* + *cortelho* + *ar*.

Encortiçado (en-kur-ti-*ssá*-du), *adj.* que tem a apparencia ou a consistencia de cortiça. || F. *Encorticar* + *ado*.

Encortiçar (en-kur-ti-*ssár*), *v. tr.* metter em cortiço: *Encortiçar* as abelhas. || Revestir de cortiça ou casca de arvore. || (Fig.) Tornar duro, sêcco, aspero e poroso como a cortiça. || —, *v. intr.* e *pr.* tomar a apparencia, a consistencia ou a aspereza da cortiça. || Crear casca, encascar (no sentido prop. e fig.). || F. *En* + *cortiça* + *ar*.

Encosamentos (en-ku-za-*men*-tus), *s. m. pl.* (constr. nav.) peças que atravessam os braços e as aposturas do navio para as fortificar. || F. r. ital. *Inconcciare*.

Encoscorado (en-kus-ku-*rá*-du), *adj.* crespo; enrugado; encarquilhado. || Encrostado; encodeado. || F. *Encoscorar* + *ado*.

Encoscorar (en-kus-ku-*rár*), *v. tr.* encrespar, encher de coscoros. || —, *v. intr.* e *pr.* crear coscora, codea, crosta. || Tornar-se crespo. || Enrugar-se, encolher, encarquilhar-se. || F. *En* + *coscoro* + *ar*.

Encospias (en-*kós*-pi-as), *s. f. pl.* alargadeiras, peças que os sapateiros mettem nas botas para as alargarem quando se lhes põe a sola. || (Fig. fam.) Metter nas *encospias*, fazer calar alguem. || Metter-se nas *encospias*, calar-se, pôr-se de parte, de observação sem dar signal de si. || F. lat. *Cuspis*.

Encosta (en-*kós*-ta), *s. f.* declive de um monte ou collina; ladeira; rampa. || F. r. *Costa*.

Encostadela (en-kus-ta-*dé*-la), *s. f.* (vulg.) maçada; serviço ou favor que incommoda a quem o faz ou a quem o recebe. || Obtenção de dinheiro com giria e labia. || F. *Encostar* + *ela*.

Encostador (en-kus-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (pleb.) o que tem o habito de haver dinheiro ou serviços de outrem sob quaesquer pretextos, sendo ordinariamente remisso na retribuição ou paga. || F. *Encostar* + *or*.

Encostalar (en-kus-ta-*lár*), *v. tr.* enfardelar, metter em costaes. || F. *En* + *costal* + *ar*.

Encostamento (en-kus-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de encostar; encosto. || F. *Encostar* + *mento*.

Encostar (en-kus-*tár*), *v. tr.* apoiar; juntar; arrimar: O abbade *encostava* a barba á palma da mão. (R. da Silva.) || *Encostar* a vara, o bastão (fig.), renunciar a um cargo, dignidade de que é insignia: A vida é um desterro; feliz o que antes de *encostar* o bordão de peregrino, não perdeu a fé com que principiou a jornada. (R. da Silva.) || Affeiçoar, accommodar. || (Vulg.) Mover alguem com pedidos, pretextos simulados ou promessas falsas a que empreste dinheiro, valores ou preste algum serviço: *Encostou*-me com duas libras. || —, *v. pr.* recostar-se. || Reclinar-se, deitar-se por algum tempo (para dormir a sesta). || Firmar-se, apoiar-se: Aqui tem o meu braço para se *encostar*. (Corvo.) || (Fig.) *Encostar*-se á opinião de alguem, adherir: Os fidalgos... *encostaram*-se ao arbitrio do infante. (R. da Silva.) || *Encostar*-se a alguem, apoiar-se em; recorrer á protecção de. || F. *En* + *costa* + *ar*.

Encostes (en-*kós*-tes), *s. m. pl.* (constr.) avançamentos; obra a que está encostada a abobada ou sobre que se apoia o arco; contraforte. || (Fig.) Apoio, protecção, sustentaculo. || Homem de grandes *encostes*, homem que tem grandes protecções, patronos influentes. || F. r. *Encostar*.

Encosto (en-*kôs*-tu), *s. m.* espaldar das cadei-

ras ou bancos; costas de um banco ou cadeira. || Coisa a que outra se arrima ou encosta; apoio. || (Fig.) Protecção, amparo, sustentaculo. || Cama volante. || (Vulg.) Encostadela. || F. contr. de *Encostar* + *o*.

Encouchado (en-kô-*xá*-du), *adj.* encolhido, agachado. || Acanhado. || Mettido em casa simulando molestia (por conveniencia). || F. *Encouchar* + *ado*.

Encouchar (en-kô-*xár*), *v. tr.* curvar. || (Por ext.) Abater, deprimir. || —, *v. pr.* pôr-se de cócoras; agachar-se. || Curvar-se. || (Por ext.) Humilhar-se; deprimir-se. || F. *En* + (fr.) *coucher*.

Encovado (en-ku-*vá*-du), *adj.* mettido em cova ou buraco. || (Fig.) Retirado, encantoado, escondido. || Olhos *encovados*, os que estão como que sumidos e mettidos muito para dentro das orbitas. || Ficar *encovado*, ficar vencido; ser obrigado a calar-se; não poder replicar. || F. *Encovar* + *ado*.

Encovar (en-ku-*vár*), *v. tr.* metter em cova; enterrar. || (Fig.) *Encovar* a caça, obrigal-a a fugir para os seus covis. || (Fig.) Convencer, obrigar a calar-se; levar á parede: Ria o demo ás gargalhadas, por ter o frade *encovado*. (Garrett.) || Metter na cadeia. || —, *v. intr.* ir á parede; metter-se a um canto, retirar vencido n'uma discussão ou argumento || —, *v. pr.* retirar-se; esconder-se: Foge, corre a homiziar-se, *encovar*-se... da Groenlandia nas grutas geladas. (Diniz da Cruz.) || Metter-se em cova. || Sumirem-se (os olhos). || F. *En* + *cova* + *ar*.

Encravação (en-kra-va-*ssão*), s. *f.* acção e effeito de encravar; encravamento. || Encravadura. || (Fig.) Engano, laço, mentira para fazer cahir alguem no logro. || F. *Encravar* + *ão*.

Encravado (en-kra-*vá*-du), *adj.* fixado com cravos; cravado. || Cavallo *encravado*, o que tem cravo mettido pelo casco. || Atravessado, furado (com setas, balas etc.) || Espetado; encaixado: Qual se fôra bronzea estatua em pedestal de marmore *encravada*. (Garrett.) || (Fam.) Encravilhado. || Predios ou terrenos *encravados*, os que se mettem por outros e por elles são rodeados por todos ou quasi todos os lados, não tendo communicação com a via publica: Os proprietarios dos terrenos *encravados* podem dirigir caminho ou passagem pelos predios vizinhos, indemnizando o prejuizo, que com esta passagem venham a causar. (Cod. civ. art. 2309.º) || Unha *encravada*. V. *Onyxis*. || F. *Encravar* + *ado*.

Encravadura (en-kra-va-*du*-ra), *s. f.* o conjuncto de cravos com que segura a ferradura nas bestas ou os cannelos nos bois. || (Hippiat.) Ferida causada pelos cravos no tecido carnoso. || Encravamento. || F. *Encravar* + *ura*.

Encravamento (en-kra-va-*men*-tu), *s. m.* estado do que foi encravado: O *encravamento* da besta foi mal feito. O *encravamento* da artilheria foi completo. || Qualidade do que se acha encravado: O *encravamento* das propriedades diminue-lhes muito o valor. || F. *Encravar* + *mento*.

Encravar (en-kra-*vár*), *v. tr.* fixar um cravo ou prego em. || Offender com cravo (o pé da cavalgadura). || (Artilh.) Metter prego no ouvido (da peça) para que não possa servir ou fique inutil. || Espetar, enterrar. || Pregar (flechas, virotes etc.) || Engastar. || (Fig.) Enganar. || —, *v. pr.* cravar-se, fixar-se (penetrando). || Ferir-se com as proprias armas. || (Fig.) Ser refutado com as suas respostas ou razões; ficar vencido com as suas proprias armas: prejudicar-se com a defesa. || *Encravar*-se no lodo, atolar-se. || Embeber-se, embutir-se: A pedraria que se *encravava* na corôa era de subido valor. || Metter-se no interior de: Desejo comprar todas as propriedades que se *encravam* nas minhas. || Metter-se, envolver-se em difficuldades, em dividas; encravilhar-se. || F. *En* + *cravo* + *ar*.

Encravilhar (en-kra-vi-*lhár*), *v. tr.* (pop.) comprometter (alguma pessoa); denunciar; entalar. || —, *v. pr.* entalar-se, comprometter-se, envolver-se em difficuldades; endividar-se. || F. r. *Cravar*.

Encravo (en-*krá*-vu), *s. m.* (veter.) ferida que se faz na besta ao ferral-a, se o cravo entra na parte viva do casco. || F. contr. de *Encravar* + *o*.

Encrespado (en-kres-*pá*-du), *adj.* frizado, crespo; encarapinhado: Cabello *encrespado*. || Mar *encrespado*, agitado brandamente, que faz pequenas ondas. || (Fig.) Irritado, enraivecido, abespinhado. || Enrugado, cheio de vincos: Como a superficie do mar *encrespada* pela leve aragem. (Herc.) || F. *Encrespar* + *ado*.

Encrespador (en-kres-pa-*dôr*), *s. m* ferro de frizar ou encrespar o cabello, a roupa etc. || F. *Encrespar* + *or*.

Encrespadura (en-kres-pa-*du*-ra), *s. f.* acção de encrespar o cabello; estado do que foi encrespado, frizado ou riçado. || F. *Encrespar* + *ura*.

Encrespamento (en-kres-pa-*men*-tu), *s. m.* acção de riçar, de frizar ou de encrespar; encrespadura. || F. *Encrespar* + *mento*.

Encrespar (en-kres-*pár*), *v. tr.* riçar, anelar, frizar (o cabello, a roupa etc.). || Levantar (formando ondas); agitar (falando do vento): A aragem do norte *encrespava* suavemente a superficie das aguas. (Herc.) A viração da tarde branda *encrespa* a liza superficie (das aguas). (Garrett.) || —, *v. pr.* enrugar-se. || Levantar-se (o mar). || Arripiar-se; ouriçar-se (falando dos animaes). || (Fig.) Irritar-se, alterar-se, ensoberbecer-se, enfatuar-se. || *Encrespar*-se com ou contra alguem, responder-lhe teso, mostrar resistencia. || F. *En* + *crespo* + *ar*.

Encristado (en-kris-*tá*-du), *adj.* ornado de crista, armado de sedas. || Que tem a crista levantada. || (Fig.) Altivo, orgulhoso. || F. *Encristar* + *ado*.

Encristar-se (en-kris-*tár*-sse), *v. pr.* erguer a crista, tel-a alta (falando das aves) || (Fig.) Encrespar-se; erriçar-se. || F. *En* + *crista* + *ar*.

Encrostado (en-krus-*tá*-du), *adj.* que tem crosta; que formou crosta. || F. *Encrostar* + *ado*.

Encrostar (en-krus-*tár*), *v. intr.* e *pr.* crear crosta. || F. *En* + *crosta* + *ar*.

Encruado (en-kru-*á*-du), *adj.* endurecido; que se não poude cozer. || Que se não poude digerir; indigesto. || F. *Encruar* + *ado*.

Encruamento (en-kru-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de encruar-se. || Má digestão; crueza de estomago. || O estado da coisa encruada. || Recrudescencia: O *encruamento* da catarrheira. || F. *Encruar* + *mento*.

Encruar (en-kru-*ár*), *v. tr.* fazer endurecer ou enrijar (o que estava quasi cozido). || *Encruar* o estomago, impedir a digestão, retardal-a. || Tornar duro, cruel e sem misericordia; irritar, exasperar, azedar; encarniçar. || *Encruar* uma negociação, transtornal-a, fazel-a retrogradar. || —, *v. intr.* tornar-se cru. || Irritar-se. || —, *v. pr.* encarniçar-se, encruecer-se; exacerbar-se; ficar mais duro, mais cruel. || F. *En* + *cru* + *ar*.

Encrudelecer (en-kru-de-le-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* tornar-se cruel; enfurecer-se; assanhar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + lat. *crudelis* + *ecer*.

Encruecer (en-kru-e-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* o mesmo que encruar e encrudelecer: Aqui a fera batalha se *encruece*. (Camões.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Incrudescere*.

Encruelecer (en-kru-ê-le-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* o mesmo que encrudelecer: A fortuna cega e invejosa dos grandes merecimentos d'esta princeza se ia *encruelecendo* contra ella. (Leit. de Andr.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *cruel* + *ecer*.

Encruzado (en-kru-*zá*-du), *adj.* cruzado; dobrado em cruz: Os braços *encruzados*. || Estar *encruzado*, estar sentado sobre os calcanhares com as pernas cruzadas. || F. *En* + *cruz* + *ado*.

Encruzamento (en-kru-za-*men*-tu), *s. m.* estado ou disposição do que está encruzado. || Ponto onde se cruzam (coisas encruzadas); cruzamento. || Acção de encruzar. || F. *Encruzar* + *mento*.

Encruzar (en-kru-*zár*), *v. tr.* cruzar; dispor em fórma de cruz: *Encruzando* os braços sobre a placida cornija do abdomen. (Camillo.) || (Fig.) Atravessar; virar para pôr em cruz. || F. *En* + *cruz* + *ar*.

Encruzilhada (en-kru-zi-*lhá*-da), *s. f.* logar onde dois ou mais caminhos se cruzam. || (Fig. fam.) Alfaiata de *encruzilhada*, pessoa a quem todos occupam, que serve de graça e mesmo com sacrificio e a quem ninguem se julga em obrigação. || F. *Encruzilhar* + *ada*.

Encruzilhado (en-kru-zi-*lhá*-du), *adj.* encruzado. || Mares *encruzilhados*, mares bravos. || F. *Encruzilhar* + *ado*.

Encruzilhar (en-kru-zi-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que encruzar. || F. *En* + *cruz* + *ilhar*.

Encubado (en-ku-*bá*-du), *adj.* mettido em cuba. (Diz-se do vinho, e outros licores]. || F. *Encubar* + *ado*.

Encubar (en-ku-*bár*), *v. tr.* recolher (o vinho ou outro licor) em cubas. || F. *En* + *cuba* + *ar*.

Encumeado (en-ku-mi-*á*-du), *adj.* encimado; posto no cimo ou no cume. || F. *Encumear* + *ado*.

Encumear (en-ku-mi-*ár*), *v. tr.* pôr no cume, no alto, no cimo, no pico do monte. || Encimar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + *cume* + *ear*.

Encurralado (en-ku-rra-*lá*-du), *adj.* mettido em curral; mettido em logar estreito e d'onde se não póde sahir; preso; encantoado. || F. *Encurralar* + *ado*.

Encurralar (en-ku-rra-*lár*), *v. tr.* metter no curral. || Encantoar; metter em sitio sem sahida. || (Fig.) Cercar (o inimigo). || —, *v. pr.* encantoar-se, refugiar-se; metter-se em castello, em sitio de que não ha sahida ou que póde ser cercado pelo inimigo. || F. *En* + *curral* + *ar*.

Encurtado (en-kur-*tá*-du), *adj.* abreviado; diminuido; curto: Oh! *encurtada* vida! (Camões.) || F. *Encurtar* + *ado*.

Encurtador (en-kur-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* abreviador; que encurta, restringe, diminue ou reduz. || F. *Encurtar* + *or*.

Encurtamento (en-kur-ta-*men*-tu), *s. m.* acto de encurtar; diminuição. || F. *Encurtar* + *mento*.

Encurtar (en-kur-*tár*), *v. tr.* tornar curto, diminuir (falando do tempo): O gosto da victoria *encurtou* o somno. (Fr. L. de Sousa.) || Tornar curto (falando dó espaço): Os populares de um repelão *encurtaram* o espaço que mediava entre elles e o pelourinho. (R. da Silva.) || *Encurtar* a mão, portar-se com mesquinhez ou acanhadamente. || *Encurtar* razões, ser breve, chegar logo ao fim que se propõe, não perder tempo, evitar mais questões. || Abreviar. || Restringir; limitar. || —, *v. pr.* tornar-se mais curto. || (Taurom.) *Encurtar*-se o toiro, recolher-se, encolher o corpo e abaixar a cabeça para arremetter. || F. *En* + *curto* + *ar*.

Encurvado (en-kur-*vá*-du), *adj.* curvo, que apresenta curvatura: Quem se affoga nas ondas *encurvadas*. (Camões.) || Dobrado, agachado, encolhido. || F. *Encurvar* + *ado*.

Encurvadura (en-kur-va-*du*-ra), *s. f.* o acto de encurvar ou dobrar; curvatura, arqueamento. || F. *Encurvar* + *ura*.

Encurvamento (en-kur-va-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de encurvar; a parte por onde alguma coisa se encurva. || F. *Encurvar* + *mento*.

Encurvar (en-kur-*vár*), *v. tr.* arquear; dobrar; tornar curvo, curvar. || Abater, humilhar. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se curvo, dobrar-se: A arvore *encurva* com o peso da fructa, e o velho com o peso dos annos. *Encurvou*-se o arco, vibrou a corda. (R. da Silva.) || (Fig.) Abaixar-se; humilhar-se. || F. *En* + *curvo* + *ar*.

Encyclia (en-*ssi*-kli-a), *s. f.* circulo formado pela queda de uma pedra na agua. || F. r. lat. *Cyclus*.

Encyclico (en-*ssi*-kli-ku), *adj.* circular; orbicular. || —, *s. f.* carta circular do papa sobre algum ponto de dogma ou de doutrina. || F. gr. *Enkyklos*, circular.

Encyclopedia (en-ssi-klu-*pé*-di-a), *s. f.* encadeamento, conjuncto de todas as sciencias reunidas na mesma obra ou n'um corpo de doutrina. || (Fig.) Uma *encyclopedia* viva, diz-se de uma pessoa que tem vastos conhecimentos nos diversos ramos do saber. || F. gr. *Enkyklopaideia*, complexo de conhecimentos.

Encyclopedico (en-ssi-klu-*pé*-di-ku), *adj.* que pertence á encyclopedia. || Que abrange todas as sciencias: Diccionario *encyclopedico*. Conhecimentos *encyclopedicos*. || —, *s. m.* individuo que tem conhecimentos sobre todos os ramos do saber. || F. *Encyclopedia* + *ico*.

Encyclopedista (en-ssi-klu-pe-*dis*-ta), *s. m.* escriptor, auctor de uma encyclopedia. || Os *encyclopedistas*, os philosophos e escriptores francezes que trabalharam na encyclopedia do seculo XVIII. || F. *Encyclopedia* + *ista*.

Endefluxar-se (en-de-flu-*ssár*-sse), *v. pr.* constipar-se, apanhar defluxo. || F. *En* + *defluxo* + *ar*.

Endeixa (en-*dei*-xa), *s. f.* (poet.) composição poetica composta de estancias de quatro versos de cinco syllabas. || F. r. lat. *Dictare*.

Endeixador (en-dei-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (ant.) o que nos funeraes cantava endeixas em louvor dos finados; carpidor. || F. *Endeixar* + *or*.

Endeixar (en-dei-*xár*), *v. intr.* (ant.) cantar nos funeraes em louvor do finado; cantar endeixas ou canticos funebres. || F. *Endeixa* + *ar*.

Endemia (en-de-*mi*-a), *s. f.* (med.) enfermidade commum aos habitantes de um povo ou aos de certos climas, e dependente de causas puramente locaes, taes como um pantano que exhala miasmas putridos, excessiva humidade, etc. || F. gr. *Endemia*, presença, residencia.

Endemico (en-*dé*-mi-ku), *adj.* (med.) que tem a natureza de endemia; que depende de causas locaes: Febres *endemicas*. || F. *Endemia* + *ico*.

Endemoninhado (en-de-mu-ni-*nhá*-du), *adj.* possesso do demonio; endiabrado. || (Fig.) Muito mau; inquieto, travesso. || F. *Endemoninhar* + *ado*.

Endemoninhar (en-de-mu-ni-*nhár*), *v. tr.* fazer entrar ou introduzir o demonio no corpo (de alguma pessoa ou animal); enraivecer. || —, *v. pr.* enraivecer-se, enfurecer. || F. *En* + *demonio* + *inhar*.

Endentação (en-den-ta-*ssão*), *s. f.* acção de endentar. || F. *Endentar* + *ão*.

Endentado (en-den-*tá*-du), *adj.* (machin.) diz-se da roda cujos dentes travam com os de outra ou com os fusellos da carreta. || F. *Endentar* + *ado*.

Endentar (en-den-*tár*), *v. tr.* travar os dentes de uma roda nos de outra roda ou nos fusellos da carreta; engrenar; engrazar; entrosar. || —, *v. intr.* e *pr.* travar-se, enganchar-se. || F. *En* + *dente* + *ar*.

Endentecer (en-den-te-*sser*), *v. intr.* começarem a ter dentes (as creanças.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *dente* + *ecer*.

Endereçamento (en-de-re-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção de dirigir; direcção, encaminhamento, endereço. || F. *Endereçar* + *mento*.

Endereçar (en-de-re-*ssár*), *v. tr.* dirigir, encaminhar. || Pôr sobrescripto (em carta ou outro papel que se dirige pelo correio ou por portador). || —, *v. pr.* dirigir-se para; ir em direitura. || F. *En* + lat. * *drictiare*.

Endereço (en-de-*ré*-ssu), *s. m.* indicação de nome, morada e residencia: Deixou o seu *endereço*. || F. contr. de *Endereçar* + *o*.

Endermico (en-*dér*-mi-ku), *adj.* (med.) que actua sobre a derme, que atravessa a epiderme. || Methodo *endermico*, maneira de applicar ao enfermo certos medicamentos collocando-os em contacto intimo com a pelle (previamente espoliada da epiderme por meio de um vesicatorio ou de qualquer outro processo). || F. *En* + *derme*.

Endeusadamente (en-deu-*zá*-da-*men*-te), *adv.* divinamente; maravilhosamente. || F. *Endeusado* + *mente*.

Endeusado (en-deu-*zá*-du), *adj.* divinizado, deificado; inspirado de espirito divino. || (Fig.) Soberbo, que se considera superior aos mortaes. || F. *Endeusar* + *ado*.

Endeusamento (en-deu-za-*men*-tu), *s. m.* apotheose, deificação de um heroe ou de um mo-

narcha. || (Fig.) Orgulho, presumpção; altivez. || Extase. || F. *Endeusar* + *mento*.

Endeusar (en-deu-*zár*), *v. tr.* deificar, pôr no numero dos deuses; divinizar. || (Fig.) Inspirar ou causar extase ou arroubamento a, extasiar: Póde-se ao menos saber quem é que Armida em seus jardins amenos tenciona *endeusar?* (Castilho.) || —, *v. pr.* attribuir a si proprio qualidades divinas, arrogar-se e exigir honras devidas a Deus. || Extasiar-se em arroubamento ineffavel. || F. *En* + *deus* + *ar*.

Endez (en-*dés*), *adj.* e *s. m.* ovo que se deixa ficar no sitio onde se quer que a gallinha faça a postura. || (Fig. fam.) Empecilho. || F. lat. *Index*.

Endiabradamente (en-di-a-*brá*-da-*men*-te), *adv.* diabolicamente; furiosamente. || F. *Endiabrado* + *mente*.

Endiabrado (en-di-a-*brá*-du), *adj.* diabolico, endemoninhado. || (Fig.) Mau, furioso, terrivel, infernal; levado do diabo: N'uma noite *endiabrada* de trovões. (Castilho.) || Que adivinha, como os suppostos endemoninhados. || Machina *endiabrada*, machina infernal; barcaça cheia de materias explosivas, para incendiar os navios inimigos; brulote. || F. r. *Diabo*.

Endinheirado (en-di-nhei-*rá*-du), *adj.* que tem muito dinheiro; rico. || Razões *endinheiradas*, argumentos acompanhados de dinheiro; peita. || F. *En* + *dinheiro* + *ado*.

Endireita (en-di-*rei*-ta), *s. m.* (pop.) o pratico que, sem possuir diploma de curso cirurgico nem mesmo ter estudos theoricos, compõe fracturas e deslocações de ossos; algebrista. || F. 3.ª pess. sing. de *Endireitar*.

Endireitado (en-di-rei-*tá*-du), *adj.* direito; empertigado. || F. *Endireitar* + *ado*.

Endireitar (en-di-rei-*tár*), *v. tr.* tornar direito; encaminhar em direitura: *Endireitando* a carreira para o lado do norte, dirigem-se após Hermengarda. (Herc.) Com prompta vista a setta *endireitando*. (Camões.) || (Fig.) Emendar, rectificar; aplanar; dirigir bem. || Dirigir para o bem. || Encaminhar direito e bem. || —, *v. intr.* ir a direito, caminhar ou navegar direito a (no sent. prop. e fig.): Sem dizer palavra, sem olhar para traz, *endireitei* para a abbadia. (Herc.) || Atinar, acertar: O padre *endireitou* logo com o assumpto. (Camillo.) || —, *v. pr.* tornar-se direito; pôr-se perfilado. || Retomar o bom caminho: vencer as difficuldades, (falando de uma negociação). || (Pop. fig.) Restaurar o credito. || Resistir; disputar; rentar; revoltar: *Endireitou*-se contra o seu maior amigo. || F. *En* + *direito* + *ar*.

Endireito (en-di-*rei*-tu), *s. m.* usado na loc. prep.: Ao *endireito* de, na direcção de, ao encontro de. || F. *En* + *direito*.

Endivia (en-*di*-vi-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(chicorium endivia cosmia)*. [Chamam-lhe tambem escarola e chicoria.]

Endividado (en-di-vi-*dá*-du), *adj.* cheio de dividas. || F. *Endivid*ar + *ado*.

Endividar (en-di-vi-*dár*), *v. tr.* fazer com que (alguem) se endivide. || Pôr (alguem) em obrigação; fazer favor ou beneficio a; penhorar. || —, *v. pr.* contrahir dividas. || *Endividar*-se com alguem, contrahir obrigações com; dever favores a alguem; receber beneficios de alguem. || F. *En* + *divida* + *ar*.

...endo (*en*-du), desinencia verbal dos participios do presente e gerundios dos verbos em *er:* devendo, fazendo, querendo. || F. lat. *...endo*.

Endoado (en-dô-*á*-du), *adj.* (ant.) dolorido; compadecido. || F. *En* + *dó* + *ado*.

Endocardio (en-dó-*kár*-di-u), *s. m.* (anat.) membrana que forra o interior do coração. || F. gr. *Endon*, dentro + *kardia*, coração.

Endocardite (en-dó-kar-*di*-te), *s. f.* (med.) inflammação do endocardio. || F. *Endocardio* + *ite*.

Endocarpo (en-dó-*kár*-pu), *s. m.* (bot.) membrana que no fructo forra internamente o pericarpo e que está immediatamente em contacto com a semente. || F. gr. *Endon*, dentro + *karpos*, fructo.

Endoenças (en-du-*en*-ssas), *s. f. pl.* (liturg.) as solemnidades de quinta-feira santa: Quinta feira de *endoenças*. || F. lat. *Dolentia*.

Endoidecer (en-dói-de-*ssêr*), *v. intr.* ficar ou tornar-se doido; tresloucar. || —, *v. tr.* tornar doido. || (Fig.) Fazer andar a cabeça á roda. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *doido* + *ecer*.

Endoscopio (en-dós-*kó*-pi-u), *s. m.* (med.) instrumento destinado á exploração ocular de algumas das cavidades profundas do corpo, taes como as fossas nasaes, a pharynge, a urethra, etc. || F. gr. *Éndon*, dentro + *skopein*, ver.

Endosmometro (en-dós-*mó*-me-tru), *s. m.* (phys.) apparelho com que se apreciam os phenomenos da endosmose. || F. *Endosmose* + *metro*.

Endosmose (en-dós-*mó*-ze), *s. f.* (phys.) dupla corrente que se estabelece entre dois liquidos ou gazes de differentes densidades e susceptiveis de se misturarem atravez de uma membrana organica ou de placas porosas. [A corrente que parte do menos fluido para o mais fluido, ou de dentro da membrana para fóra, chama-se *exosmose*.] || F. gr. *Endon*, para dentro + *ôsmos*, corrente.

Endosmotico (en-dós-*mó*-ti-ku), *adj.* (phys.) que se refere á endosmose. || F. *Endosmose* + *ico*.

Endosperma (en-dós-*per*-ma), *s. m.* (bot.) substancia que n'um grande numero de vegetaes acompanha o embryão e constitue a massa principal da semente das gramineas; perisperma. || F. gr. *Endon*, dentro + *sperma*, semente.

Endossado (en-du-*ssá*-du), *adj.* (comm.) que tem endosso: Um conhecimento *endossado*. Uma lettra *endossada*. || —, *s. m.* a pessoa a quem se endossou uma lettra: Accionando um dos *endossados*, todos os endossatarios posteriores ficam desonerados. (Cod. comm., art. 406.º) || F. *Endossar* + *ado*.

Endossador (en-du-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que endossante. || F. *Endossar* + *or*.

Endossamento (en-du-ssa-*men*-tu), *s. m.* (comm.) acção de endossar uma lettra commercial; endosso. || F. *Endossar* + *mento*.

Endossante (en-du-*ssan*-te), *s. m.* (comm.) o que endossa uma lettra de cambio, uma ordem ou outro effeito commercial: O endosso... deve conter pelo menos a data do dia em que é feito e a assignatura do *endossante*. (Cod. comm. art. 356.º) || F. *Endossar* + *ante*.

Endossar (en-du-*ssár*), *v. tr.* (comm.) escrever nas costas (de uma lettra de cambio ou de outro documento commercial semelhante) a ordem para ser paga a outrem. || Escrever nas costas (de um titulo de credito ou de qualquer effeito commercial) o pertence, pelo qual se transfere o direito e acção a outrem. || (Fig.) Transferir para a responsabilidade ou conta d'outrem (um encargo, um incommodo): *Endossei*-lhe aquella massada. || F. *Endosso* + *ar*.

Endossatario (en-du-ssa-*tá*-ri-u), *s. m.* o mesmo que endossado. || F. *Endossar* + *ario*.

Endosse (en-*dó*-sse), *s. m.* o mesmo que endosso. || F. fr. *Endosse*.

Endosso (en-*dô*-ssu), *s. m.* (comm.) o que se escreve nas costas de uma lettra de cambio ou de outro documento commercial para transferir para outrem o direito ao valor n'elle declarado ou representado; endossamento. [Diz-se especialmente das lettras de cambio; dos outros documentos, taes como acções de companhias etc. diz-se mais propriamente *pertence*.] || F. ital. *Indosso*.

Endro (*en*-dru), *s. m.* (bot.) planta semelhante ao funcho, da familia das umbelliferas *(anethum graveolens, anethum segetum)*.

Endromina (en-*dró*-mi-na), *s. f.* (chul.) mentira, intrujice, peta. || F. gr. *Endromides*, laço (?)

Enduа (en-*du*-a), *s. f.* (zool.) ave de Angola, da ordem dos passeres *(corythaix erythrolophus)*.

Endumba (en-*dun*-ba), *s. f.* (zool.) ave trepadora de Caconda, da familia dos barbudos *(pogonorhynchus torquatus)*, talvez o mesmo que tiangulo de Quillengues.

Enduramento (en-du-ra-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o mesmo que endurecimento: *Enduramento* de coração. || F. *Endurar* + *mento*.

Endurar (en-du-*rár*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que endurecer. || F. *En* + *duro* + *ar*.

Endurecer (en-du-re-*sser*), *v. tr.* enrijar; tornar duro: A inflammação *endureceu* os tecidos. || Fortificar; fortalecer: O habito do trabalho *endurece* os musculos. || Tornar insensivel: O trato dos homens tem-me *endurecido*. || —, *v. intr.* tornar-se duro: O pão *endureceu*. || (Fig.) Tornar-se insensivel, não compassivo, callejado. || Habituar-se ao trabalho; callejar. || —, *v. pr.* tornar-se duro. || Empedernir-se: Quando o peccador se *endurece* na culpa. (R. da Silva.) || Costumar-se ao trabalho, ás fadigas. || Obstinar-se: Queixam-se porque o monarcha, costumado a mandar e a ver obedecer, se *endurecia* nos insensatos designios. (Herc.) || Tornar-se cruel, inaccessivel á compaixão. || *Endurecer*-se no crime, no vicio, inveterar-se no habito do crime, do vicio. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *duro* + *ecer*.

Endurecido (en-du-re-*ssi*-du), *adj.* e *s. m.* que endureceu; duro; callejado. || Insensivel. || Obstinado, pertinaz: Limitava-se a exhortar os *endurecidos* no erro. (Herc.) || F. *Endurecer* + *ido*.

Endurecimento (en-du-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* acto de endurecer; estado de um corpo endurecido. || Callo; tumor duro. || (Fig.) Dureza de coração, de consciencia; estado da alma insensivel. || (Fig.) Obstinação. || F. *Endurecer* + *mento*.

Endurentar (en-du-ren-*tár*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que endurecer. || F. *En* + *duro* + *entar*.

Enduxiquirape (en-du-xi-ki-*rá*-pe), *s. m.* (zool.) passaro de Quillengues, da familia dos dentirostros *(tardus strepitans)*.

Eneo (*é*-ni-u), *adj.* (poet.) feito de bronze ou de cobre. || Duro como o bronze. || F. lat. *Æneus*.

Eneorema (é-ni-u-*rê*-ma), *s. m.* (med.) substancia leve e esbranquiçada, que se manifesta em suspensão na urina guardada por algum tempo. [Apparece no terço inferior ou na parte media do vaso, e tambem lhe chamam *nuvem inferior*.] || F. gr. *Enaiôrêma*, o que fluctua á superficie de um liquido.

Energia (e-ner-*ji*-a), *s. f.* força physica; modo por que uma força actua; efficacia: A *energia* de um remedio. A *energia* das paixões. || (Fig.) Vigor da alma; força ou potencia moral: É um homem cheio de *energia*. O golpe repentino foi mais forte do que a *energia* da sua vontade. (R. da Silva.) Vai perdendo a *energia*. || (Fig.) Actividade nervosa. || (Litter.) Vigor do discurso, do pensamento, das palavras: Exprime-se com *energia*. || (Bellas-artes.) Vigor, arrojo e propriedade do desenho, da concepção e execução de um quadro, de uma estatua ou de um grupo: A *energia* não exclue a correcção das formas. || Firmeza, qualidade do que é energico, resolução que se mostra nos actos da vida publica ou privada: Tem mostrado muita *energia*. A *energia* das medidas tomadas pelo governador destruiu a insurreição. || F. gr. *Enérgeia*, efficacia.

Energicamente (e-*nér*-ji-ka-*men*-te), *adv.* com energia. || F. *Energico* + *mente*.

Energico (e-*nér*-ji-ku), *adj.* que tem energia: Indicio e prova ao mesmo tempo da *energica* e robusta vida popular. (R. da Silva.) || F. *Energia* + *ico*.

Energumeno (e-ner-*ghu*-me-nu), *s. m.* possesso, endemoninhado. || (Fig.) Pessoa agitada por violento enthusiasmo ou paixão desenfreada. || F. lat. *Energumenus*.

Enervação (e-ner-va-*ssão*), *s. f.* enfraquecimento, debilitação e fraqueza; abatimento occasionado ordinariamente pelos excessos; exgotto nervoso. || (Marchant.) Processo usado para abater as rezes nos matadoiros pela secção da espinal medulla. || F. lat. *Enervatio*.

Enervado (e-ner-*vá*-du), *adj.* enfraquecido; debilitado; falto de acção; indolente. || Effeminado. || F. lat. *Enervatus*.

Enervamento (e-ner-va-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que enervação. || F. *Enervar* + *mento*.

Enervante (e-ner-*van*-te), *adj.* que enerva, que tem a propriedade de enervar. || (Fig.) Que provoca a excitação dos sentidos. || F. *Enervar* + *ante*.

Enervar (e-ner-*vár*), *v. tr.* tirar a força physica ou moral de; effeminar. || (Fig.) Debilitar, enfraquecer; tirar as forças a. || (Marchant.) Matar (a rez) pela secção da espinal medulla. || *Enervar* a linguagem, o estylo, tornal-o frouxo, sem vigor. || —, *v. pr.* enfraquecer-se; debilitar-se; enlanguescer; perder o vigor, a força, a energia; effeminar-se. || F. lat. *Enervare*.

Enfadadiço (en-fa-da-*di*-ssu), *adj.* rabugento, colerico, irritavel, impaciente, susceptivel; que se enfada facilmente. || F. *Enfadar* + *iço*.

Enfadado (en-fa-*dá*-du), *adj.* zangado, abhorrecido; rabugento. || Cançado; fatigado. || F. *Enfadar* + *ado*.

Enfadamento (en-fa-da-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que enfado. || F. *Enfadar* + *mento*.

Enfadar (en-fa-*dár*), *v. tr.* produzir abhorrecimento, nojo, enfado, tedio, fastio (a alguem): O que me afflige e *enfada* é vel-a sempre attenta, e pôr dez mil cuidados em não perder nem um dos seus avassallados. (Castilho.) || Cançar; molestar; incommodar: Começou a *enfadar*-me esta incerteza. || —, *v. pr.* (usa-se com a prep. *com* ou *de*) abhorrecer-se; desgostar-se; agastar-se: Não me *enfado* comtigo nunca. (Garrett.) || Fatigar-se. || F. r. *Fatigar*.

Enfado (en-*fá*-du), *s. m.* agastamento; enfadamento; zanga; abhorrecimento: Exclamou Lourenço Telles, virando-se com *enfado* para o inventor do livro dos pavões. (R. da Silva.) || (Med.) Situação indefinivel de abhorrecimento e mal-estar, intermedia entre a saude perfeita e a doença caracterizada; estado de inquietação caracterizado por phrenesis vagos alternando com bocejos e acompanhados de certo cançaço interior e difficuldade nos movimentos. [É palavra consagrada pelo dr. Lima Leitão.] || F. contr. de *Enfadar* + *o*.

Enfadonho (en-fa-*dô*-nhu), *adj.* importuno, que causa enfado; impertinente, fastidioso. || Que causa incommodo; molesto, pesado, fastidioso, fatigante. || F. *Enfado* + *onho*.

Enfadosamente (en-fa-*dó*-za-*men*-te), *adv.* fastidiosamente, incommodamente. || F. *Enfadoso* + *mente*.

Enfadoso (en-fa-*dô*-zu), *adj.* que causa enfado, enfadonho. || F. *Enfadar* + *oso*.

Enfaixado (en-fái-*xá*-du), *adj.* envolvido em faixas; embrulhado: *Enfaixados* em pedaços de lençoes velhos. (Camillo.) || F. *Enfaixar* + *ado*.

Enfaixar (en-fái-*xár*), *v. tr.* cingir, envolver em faixas: Ella mesmo a lavava, não n'a queria *enfaixada*. (Camillo.) || —, *v. pr.* cingir-se ou envolver-se em faixa. || F. *En* + *faixa* + *ar*.

Enfanicar-se (en-fa-ni-*kár*-sse), *v. pr.* (fam.) ter faniquitos ou desmaios: Nos primeiros dias *enfanicava*-se a cada passo. (Camillo.) || F. *En* + *fanico* + *ar*.

Enfarado (en-fa-*rá*-du), *adj.* (p. us.) que tem fastio; que tomou tedio ao cheiro ou sabor de alguma comida. || F. *Enfarar* + *ado*.

Enfarar (en-fa-*rár*), *v. tr.* abhorrecer, tomar tedio, entojo (a alguma comida): *Enfarou* a carne. || —, *v. intr.* ter fastio. || F. *En* + *faro* + *ar*.

Enfardado (en-far-*dá*-du), *adj.* junto em fardo; emmalado. || F. *Enfardar* + *ado*.

Enfardador (en-far-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enfarda. || F. *Enfardar* + *or*.

Enfardamento (en-far-da-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de enfardar. || F. *Enfardar* + *mento*.

Enfardar (en-far-*dár*), *v. tr.* fazer fardo (de roupa ou mercadorias, etc.). || Encapar; encobrir (com involucro). || F. *En* + *fardo* + *ar*.

Enfardelado (en-far-de-*lá*-du), *adj.* o mesmo que enfardado. || F. *Enfardelar* + *ado*.

Enfardelar (en-far-de-*lár*), *v. tr.* entrouxar

metter em fardel (o que se ha de levar para a jornada); enfardar: Nas botas que *enfardelaste*. (Castilho.) Caetana apressava-se a *enfardelar* as caixas para a jornada. (Camillo.) || F. *En* + *fardel* + *ar*.

Enfarelar (en-fa-re-*lár*), *v. tr.* cobrir de farelos, misturar com farelos (alguma coisa). || F. *En* + *farelo* + *ar*.

Enfarinhado (en-fa-ri-*nhá*-du), *adj.* coberto de farinha; polvilhado com farinha: O *enfarinhado* moleiro. || (Techn.) Diz-se da pintura esbranquiçada e sem vigor, com sombras pouco perceptiveis. || (Fig.) Levemente instruido n'uma sciencia, individuo que apenas tem d'ella alguma tintura ou laivos. || —, *s. m.* casta de uva tinta cultivada em Azeitão. || F. *Enfarinhar* + *ado*.

Enfarinhar (en-fa-ri-*nhár*), *v. tr.* polvilhar, cobrir de farinha; empoar de farinha. || (Pint.) Esbranquiçar. || —, *v. pr.* cobrir-se de farinha, empoar-se. || (Fig.) *Enfarinhar*-se em alguma sciencia ou em qualquer acto, tomar d'ella alguns conhecimentos, tomar algumas tinturas ou laivos; enfronhar-se. || F. *En* + *farinha* + *ar*.

Enfaro (en-*fá*-ru), *s. m.* (ant.) asco, fastio; tedio; aversão ao comer. || F. contr. de *Enfarar* + *o*.

Enfaroar (en-fa-ru-*ár*), *v. tr.* e *intr.* (Beir.) abhorrecer, enjoar, enfarar: Já *enfarôa* tanta carne. || F. *Enfaro* + *ar*.

Enfarpelado (en-far-pe-*lá*-du), *adj.* (pop. e fam.) vestido de novo, que tem fatiota nova: Ia *enfarpelado* com a andaina de ver a Deus. (R. da Silva.) || F. *Enfarpelar* + *ado*.

Enfarpelar (en-far-pe-*lár*), *v. tr.* (pop.) vestir com fato novo. || —, *v. pr.* vestir-se de novo, com trajes domingueiros. || F. *En* + *farpela* + *ar*.

Enfarrapado (en-fa-rra-*pá*-du), *adj.* mettido, envolvido em farrapos. || F. *En* + *farrapo* + *ado*.

Enfarruscado (en-fa-rrus-*ká*-du), *adj.* mascarrado; encarvoado; sujo de carvão ou de fuligem. || Negro, escuro. || F. *Enfarruscar* + *ado*.

Enfarruscar (en-fa-rrus-*kár*), *v. tr.* mascarrar, encarvoar, sujar de fuligem. || —, *v. pr.* mascarrar-se, sujar-se de fuligem. || F. *En* + *farrusca* + *ar*.

Enfartado (en-far-*tá*-du), *adj.* farto, repleto de comida. || (Fig.) Entupido, obstruido. || (Med.) Inchado; engorgitado: Glandulas *enfartadas*. || F. *Enfartar* + *ado*.

Enfartamento (en-far-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que enfarte. || F. *Enfartar* + *mento*.

Enfartar (en-far-*tár*), *v. tr.* causar enfarte a, fartar. || (Fig.) Obstruir, entupir. || —, *v. pr.* fartar-se, ficar excessivamente cheio de comida. || (Fig.) Obstruir-se, entupir-se. || F. *En* + *fartar*.

Enfarte (en-*fár*-te), *s. m.* o acto de enfartar ou de enfartar-se. || Engorgitamento, inchação, obstrucção de um orgão glandular: *Enfarte* do figado. || F. contr. de *Enfartar* + *e*.

Enfastiadamente (en-fas-ti-*á*-da-*men*-te), *adv.* com fastio, com abhorrecimento ou tedio. || F. *Enfastiado* + *mente*.

Enfastiado (en-fas-ti-*á*-du), *adj.* que tem fastio, tedio ou abhorrecimento. || F. *Enfastiar* + *ado*.

Enfastiar (en-fas-ti-*ár*), *v. tr.* causar fastio, tedio, abhorrecimento a: Não desejo *enfastiar* o auditorio. || Enojar, enfadar: Tanta pieguice já *enfastia*. || —, *v. pr.* abhorrecer-se, enfadar-se; ter repugnancia ou tedio: Cedo se *enfastiou* dos prazeres do mundo. || F. *En* + *fastio* + *ar*.

Enfastioso (en-fas-ti-*ô*-zu), *adj.* que causa fastio ou tedio; fastidioso. || F. *Enfastiar* + *oso*.

Enfatuado (en-fa-tu-*á*-du), *adj.* fatuo, vaidoso, presumido, vanglorioso, soberbo; arrogante. || F. *Enfatuar* + *ado*.

Enfatuar (en-fa-tu-*ár*), *v. tr.* encher de vangloria, vaidade ou presumpção. || —, *v. pr.* mostrar-se fatuo; tornar-se soberbo; arrogante; desvanecer-se nas suas obras. || F. *En* + *fatuo* + *ar*.

Enfeirar (en-fei-*rár*), *v. tr.* e *intr.* comprar na feira: Preço de *enfeirar* amores, por um prazer cem dores. || F. *En* + *feira* + *ar*.

Enfeitado (en-fei-*tá*-du), *adj.* adornado, ornado de enfeites, alindado; ataviado, preparado para parecer bem. || Franga *enfeitada*, a que começa a pôr ovos. || F. *Enfeitar* + *ado*.

Enfeitador (en-fei-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enfeita. || F. *Enfeitar* + *or*.

Enfeitar (en-fei-*tár*), *v. tr.* pôr enfeites a, ataviar, adornar. || (Fig.) Dar boa apparencia a. || Dissimular os defeitos de. || (Taurom.) *Enfeitar* o boi, cravar-lhe os ferros ou farpas. || —, *v. pr.* ornamentar-se; encher-se de arrebiques e enfeites; embellezar-se: Aquelles immensos mantos de velludo verde, de que perpetuamente se *enfeita* a terra ingleza. (Garrett.) || (Fig.) *Enfeitar*-se para, aspirar a alguma coisa, pretendel-a: Já se *enfeita* para ministro. || F. lat. *Infectare*.

Enfeite (en-*fei*-te), *s. m.* atavio, adorno, ornato. F. contr. de *Enfeitar* + *e*.

Enfeitiçado (en-fei-ti-*ssá*-du), *adj.* que tem feitiço, victima de sortilegios e principalmente de beberagens preparadas por feiticeiros. || (Fig.) Seduzido; encantado; abrazado em amor: Que magicas falas empregou aquelle homem, que tanto e tanto o cega, que o faz esquecer tudo e o traz *enfeitiçado?* (Castilho.) || F. *Enfeitiçar* + *ado*.

Enfeitiçar (en-fei-ti-*ssár*), *v. tr.* dar feitiço a, fazer mal (a alguem) por meio de pretendidos sortilegios; enredar como por artes e meios sobrenaturaes. || (Fig.) Abrazar de amor, attrahir de modo irresistivel: Perguntou ella com um sorriso gracioso de *enfeitiçar*. (Corvo.) || F. *En* + *feitiço* + *ar*.

Enfeixar (en-fei-*xár*), *v. tr.* atar em feixe. || Ajuntar, reunir: Posto que ninguem suspeitasse quaes agonias a vingança *enfeixara* em volta da agonia da morte. (Herc.) || F. *En* + *feixe* + *ar*.

Enfeltrar (en-fél-*trár*), *v. tr.* converter em feltro. || Envolver em feltro. || Embrulhar. || F. *En* + *feltro* + *ar*.

Enfermar (en-fer-*már*), *v. intr.* adoecer, cahir doente; tornar-se enfermo: Antonio da Costa Araujo *enfermou* de paralysia. (Camillo.) || —, *v. tr.* tornar doente; fazer adoecer. || F. *Enfermo* + *ar*.

Enfermaria (en-fer-ma-*ri*-a), *s. f.* logar onde estão juntos (nos hospitaes, collegios e outros edificios em que ha internato) os doentes para serem tratados. || Casa onde se recolhem os animaes doentes para serem tratados. || F. *Enfermo* + *aria*.

Enfermeira (en-fer-*méi*-ra), *s. f.* mulher que trata dos doentes. || F. flex. fem. de *Enfermeiro*.

Enfermeiro (en-fer-*mei*-ru), *s. m.* pessoa que trata dos doentes nos hospitaes ou nos seus domicilios. || (Fam.) Pessoa carinhosa e diligente para com os doentes. || *Enfermeiro*-mór, titulo do administrador geral de alguns hospitaes, como o de S. José em Lisboa. || F. *Enfermo* + *eiro*.

Enfermiço (en-fer-*mi*-ssu), *adj.* achacoso; que anda sempre doente; valetudinario: Mulher *enfermiça*. (P. Man. Bern.) || F. *Enfermo* + *iço*.

Enfermidade (en-fer-mi-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que doença. || Estado em que um individuo, com ou sem desarranjo na disposição material do corpo, não exerce uma determinada funcção, ou a exerce de um modo imperfeito ou irregular, embora gose aliás boa saude (como succede quando ha surdez, falta de braço ou perna, mutismo etc.). || Doença habitual; doença chronica, doença que durou muito tempo. || Leve indisposição corporal. || (Fig.) Fraqueza, imperfeição de um orgão. || F. lat. *Infirmitas*.

Enfermo (en-*fêr*-mu), *adj.* e *s. m.* que está doente; achacado; debil; que não gosa de todas as suas funcções: As disposições testamentarias que o *enfermo* fizer em favor dos facultativos que lhe assistirem na sua molestia ou dos confessores que durante ella o confessarem, não produzirão effeito, se morrer d'essa molestia. (Cod. civ., art. 1769.º) || (Fig.) Anormal; imperfeito; que não funcciona regularmente: A fertil e *enferma* imaginação dos artifices d'aquellas eras. (Herc.) || F. lat. *Infirmus*.

Enferrujado (en-fe-rru-*já*-du), *adj.* cheio de

ferrugem: De *enferrujadas* armas que parecem sobre a campa em tropheo haver jazido. (Garrett.) || F. *Enferrujar* + *ado*.

Enferrujar (en-fe-rru-*jár*), *v. intr.* crear ferrugem ou alfórra, oxydar-se. || —, *v. tr.* fazer crear ferrugem a. || —, *v. pr.* cobrir-se, encher-se de ferrugem (falando do ferro). || (Por ext.) Oxydar-se (falando dos outros metaes ou ligas). || Cobrir-se de alforra (falando dos vegetaes). || *Enferrujar*-se a memoria (pop.), esquecer o que apprendeu. || F. *En* + *ferrugem* + *ar*.

Enfesta (en-*fês*-ta), *s. f.* cume, assomada, pico. || (Fig.) Fastigio. || F. r. lat. *Fastigium*.

Enfestado (en-fes-*tá*-du), *adj.* diz-se do panno dobrado ao meio em todo o comprimento da peça. || F. *Enfestar* + *ado*.

Enfestar (en-fes-*tár*), *v. tr.* dobrar (o panno) ao meio em todo o seu comprimento e enrolal-o assim na peça. || F. *En* + *festo* + *ar*.

Enfesto (en-*fes*-tu), *adj.* elevado, ladeirento, escarpado. || F. r. *Enfesta*.

Enfeudação (en-feu-da-*ssão*), *s. f.* (ant.) acto de constituir feudo; posse dada em um feudo. || (Por ext.) Acto de avassallar. || F. *Enfeudar* + *ão*.

Enfeudado (en-feu-*dá*-du), *adj.* (ant.) constituido em feudo. || Sujeito; avassallado. || F. *Enfeudar* + *ado*.

Enfeudar (en-feu-*dár*), *v. tr.* (ant.) dar (alguma terra, cidade, territorio, estado) em feudo, constituir em feudo. || (Fig.) Avassallar. || —, *v. pr.* entregar-se, ficar pertencendo (a uma pessoa, a um partido, a uma opinião). || F. *En* + *feudo* + *ar*.

Enfezado (en-fé-*zá*-du), *adj.* não medrado, rachitico; imperfeitamente desenvolvido; pequeno: Uma roseira *enfezada*. *Enfezada* prole de raça gigante. (Herc.) || F. *Enfezar* + *ado*.

Enfezar (en-fé-*zár*), *v. tr.* impedir o crescimento, o desenvolvimento (de planta, animal etc.). || (Fig.) Enfadar, fazer perder a paciencia a, irritar, metter fezes no corpo de. || F. *En* + *fezes* + *ar*.

Enfiação (en-fi-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que enfiamento: *Enfiação* de perolas. || F. *Enfiar* + *ão*.

Enfiada (en-fi-*á*-da), *s. f.* conjuncto de objectos enfiados em linha: *Enfiada de perolas*. || Sequencia de coisas dispostas em fila. || Serie de acontecimentos ou acções. || Disposição de muitas coisas que se seguem umas ás outras: *Enfiada* de dias santos. *Enfiada* de asneiras, de mentiras. || De *enfiada* (loc. adv.), consecutivamente, a seguir: Recitou de *enfiada* duas odes e quatro sonetos. || F. *Enfiar* + *ada*.

Enfiado (en-fi-*á*-du), *adj.* que tem um fio passado pelo orificio competente: Contas *enfiadas*. || Passado por orificio: Retroz *enfiado*. || Dirigido em linha recta: A artilheria *enfiada* contra a bateria. || Enfileirado. || Que segue o mesmo caminho. || Dirigido, encaminhado. || (Fig.) Desmaiado; assustado: Apollo, de torvado, um pouco a luz perdeu, como *enfiado*. (Camões.) Mercê de Deus! bradou *enfiado* o velho alcaide. (R. da Silva.) || F. *Enfiar* + *ado*.

Enfiadura (en-fi-a-*du*-ra), *s. f.* porção de linha retroz etc. que se enfia n'uma agulha, ou em que se enfiam contas, bogalhos, perolas, etc. || Fio. || O logar por onde se enfia. || F. *Enfiar* + *ura*.

Enfiamento (en-fi-a-*men*-tu), *s. m.* acção de enfiar. || Direcção rectilinea, fileira. || (Fig.) Susto, desmaio, pallidez. || F. *Enfiar* + *mento*.

Enfiar (en-fi-*ár*), *v. tr.* introduzir um fio no buraco (de agulha), metter pelo orificio de. || Reunir n'um fio (contas, perolas, etc.). || (Por ext.) Vestir: O habito á pressa *enfio*. (Gonç. Dias.) O abbade *enfiou* a sobrepelliz. (Camillo.) || Calçar: *Enfiou* as botas. || Correr, percorrer, andar: *Enfiou* salas sobre salas. (R. da Silva.) || Atravessar de lado a lado; traspassar. || (Fig.) Vencer: Pois dialectico! isso *enfia* a argumentar mil doutoras. (Castilho.) || Continuar successivamente: *Enfiar* a herança de herdeiro a herdeiro. *Enfiar* uma linhagem. || Unir o fio (de discurso interrompido com digressão): Tornando a *enfiar* aqui a nossa historia. || Contar, narrar (varias coisas, uma após outra): *Enfiar* patranhas. || Percorrer ao longo: *Enfiar* uma estrada. || Entrar por: *Enfiar* a porta. || (Mil.) *Enfiar* uma obra de fortificação, poder batel-a por fogos directos. || (Mil.) Bateria de *enfiar*, aquella cujos fogos batem directamente um fosso, uma cortina ou outra obra. || *Enfiar* as velas ao vento (mar.), pol-as de sorte que o vento lhes não dê. || *Enfiar* copos de vinho, bebel-os uns após outros. || —, *v. intr.* entrar; caminhar a direito: E *enfiando* por elle (corredor) dera com o melancholico espectaculo que essa camara offerecia. (Herc.) *Enfiou* direito a casa do meirinho. (Camillo.) Na longa escadaria presago e torvo *enfiou*. (Gonç. Dias.) || Empallidecer, desmaiar; denunciar susto ou medo no rosto: Donzellas timidas que *enfiavam* de susto deante de um homem armado. (Mont'Alverne.) || —, *v. pr.* entrar furtivamente, seguir por: *Enfiou*-se pela porta, que achou aberta. || Encanar-se. || Encaminhar-se para entrar. || Seguir-se, continuar-se. || F. *En* + *fio* + *ar*.

Enfileirado (en-fi-lêi-*rá*-du), *adj.* disposto ou collocado em fileiras. || F. *Enfileirar* + *ado*.

Enfileirar (en-fi-lêi-*rár*), *v. tr.* dispor ou ordenar em renques ou fileiras; alinhar. || —, *v. pr.* pôr-se ou dispor-se em fileiras; entrar na fileira. || F. *En* + *fileira* + *ar*.

Enfistular (en-fis-tu-*lár*), *v. intr.* e *pr.* converter-se em fistula, afistular-se; degenerar em fistula. || F. *En* + *fistula* + *ar*.

Enfitar (en-fi-*tár*), *v. tr.* ornar com fitas. || F. *En* + *fita* + *ar*.

Enflorar (en-flu-*rár*), *v. tr.* fazer florescer, fazer nascer flores em: A primavera *enflora* os campos. || Guarnecer ou ornar de flores; engrinaldar. || (Fig.) Tornar prospero, encher de alegria: Quero *enflorar* a sua vida inteira. (Castilho.) || —, *v. intr.* e *pr.* crear flores, inflorecer. || F. *En* + *flor* + *ar*.

Enfogar (en-fu-*ghár*), *v. tr.* abrazar. || (Artilh.) *Enfogar* as balas, pol-as ardentes nos fornilhos para abrazarem navios, etc. || F. *En* + *fogo* + *ar*.

Enfolhar (en-fu-*lhár*), *v. intr.* e *pr.* revestir-se de folhas, crear folhas. || F. *En* + *folha* + *ar*.

Enforcadinho (en-fur-ka-*di*-nhu), *s. m.* (bot. braz.) planta parasita natural das Alagoas, da familia das orchideas *(epidendrum dixarigatum)*. || F. *Enforcado* + *inho*.

Enforcado (en-fur-*ká*-du), *adj.* suppliciado na forca; asphixiado por meio de corda que suspende o corpo e o prende pela garganta. || (Archit.) Diz-se de qualquer peça que está collocada em maior altura do que a devida. || (Agric.) Vinha de *enforcado*, aquella cujas vides se enleiam sobre arvores como castanheiros, choupos, carvalhos, etc. || Cacho *enforcado*, o que está pendurado de parreira enleada a arvores. || Vinho de *enforcado*, vinho verde feito de uva de enforcado. || —, *s. m.* o suppliciado de morte na forca; o suicida que se enforcou; a victima de um assassinio por meio de suspensão. || Corda de *enforcado*, talisman que para os supersticiosos tem o condão de dar riqueza e bem-estar ao seu possuidor. || Confortos de *enforcado* (fig.), beneficios tardios. || F. *Enforcar* + *ado*.

Enforcar (en-fur-*kár*), *v. tr.* suspender (alguma pessoa) pelo pescoço na forca ou em qualquer objecto alto (como o lais da verga, um ramo de arvore etc.) para a estrangular: O corregedor fizera isto com a promptidão e aceio com que o mais habil algoz *enforcaria* o seu proximo. (Herc.) || (Fig.) *Enforcar* esperanças ou affectos, renunciar a elles. || (Fig.) Vender por preço muito baixo. || *Enforcar* a mezada, o rendimento, as rendas, gastal-as de prompto, esbanjal-as. || —, *v. pr.* suicidar-se por estrangulação, suspendendo-se pelo pescoço. || *Enforcar*-se em um negocio de venda, vender por preço muito baixo. || F. *En* + *forca* + *ar*.

Enformado (en-fur-*má*-du), *adj.* mettido em fórma. || F. *Enformar* + *ado*.

Enformar (en-fur-*már*), *v. tr.* metter em fórma: *Enformar* os sapatos. || F. *En* + *fórma* + *ar*.

Enfornado (en-fur-*ná*-du), *adj.* mettido no forno: Pão *enfornado*. || F. *Enfornar* + *ado*.

Enfornar (en-fur-*nár*), *v. tr.* metter no forno. || F. *En* + *forno* + *ar*.

Enforro (en-*fô*-rru), *s. m.* revestimento interior do fato, forro. || F. *En* + *forro*.

Enfortir (en-fur-*tir*), *v. tr.* (techn.) dar corpo e fortaleza (aos pannos) no pisão; pisoar. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. *En* + *forte* + *ir*.

Enfranque (en-*fran*-ke), *s. m.* (sapat.) a parte concava do calçado, correspondente aos dois sellados lateraes do pé. [Ao exterior chama-se *enfranque* de fóra; ao interior, *enfranque* de dentro.] || Ferro de *enfranque*, brunidor dos enfranques. || (Alfaiat.) Talho do fato adaptado ás illhargas. || F. r. *Flanco*.

Enfranquear (en-fran-ki-*ár*), *v. tr.* fazer os enfranques a; brunir os enfranques (do calçado). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Enfranque* + *ar*.

Enfraquecer (en-fra-ke-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* tornar-se fraco; debilitar-se: Vai *enfraquecendo* de dia para dia. || Perder a força ou a energia das qualidades tonicas, alcoolicas etc.: A genebra *enfraqueceu*. || —, *v. tr.* tornar fraco, fazer perder as forças a: O vicio *enfraquece* o animo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *fraco* + *ecer*.

Enfraquecido (en-fra-ke-*ssi*-du), *adj.* debilitado; fraco: O bispo D. Affonso curvado e *enfraquecido* pela velhice. (Herc.) || F. *Enfraquecer* + *ido*.

Enfraquecimento (en-fra-ke-ssi-*men*-tu), *s. m.* fraqueza, debilidade, debilitação. || F. *Enfraquecer* + *mento*.

Enfraquentar (en-fra-ken-*tár*), *v. tr.*, *intr.* e *pr.* o mesmo que enfraquecer. || F. *En* + *fraco* + *entar*.

Enfrascado (en-fras-*ká*-du), *adj.* recolhido, guardado em frasco. || Embebido (em licores alcoolicos). || Impregnado (de aromas). || F. *Enfrascar* + *ado*.

Enfrascar (en-fras-*kár*), *v. tr.* recolher, guardar (algum liquido) em frascos. || —, *v. pr.* impreguar-se (de substancias aromaticas). || (Pop.) Embebedar-se: Costuma *enfrascar*-se em genebra. || (Fig.) Enredar-se, implicar-se, occupar-se exclusivamente de. || Encarniçar-se, cevar-se: *Enfrascar*-se na peleja ou na discussão. || F. *En* + *frasco* + *ar*.

Enfreado (en-fri-*á*-du), *adj.* que tem freio. || (Fig.) Refreado; reprimido, moderado. || F. *Enfrear* + *ado*.

Enfreador (en-fri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enfreia; que põe freio; que aperta o freio (de uma machina, de um vehiculo etc.). || (Fig.) O que reprime ou doma. || F. *Enfrear* + *or*.

Enfreamento (en-fri-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de enfrear. || (Fig.) Repressão. || F. *Enfrear* + *mento*.

Enfrear (en-fri-*ár*), *v. tr.* pôr o freio a; domar (o cavallo), fazer com que obedeça ao freio. || Apertar o freio (de uma machina, de vehiculo). || (Fig.) Refrear, reprimir: Aquelle grão pastor que em nossos dias o Danubio *enfreia*. (Camões.) || Moderar: Recuando sempre dos campos da batalha, soube *enfrear* as resistencias. (R. da Silva.) || Domar; conter em paz ou em sujeição. || —, *v. intr.* diz-se do cavallo que levanta bem a cabeça e que não a agita nem a move a miudo. || —, *v. pr.* reprimir-se, soffrear-se, conter-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + *freio* + *ar*.

Enfrechaduras (en-fre-xa-*du*-ras), *s. f. pl.* (mar.) o mesmo que enfrechates. || F. r. *Frecha*.

Enfrechates (en-fre-*xá*-tes), *s. m. pl.* (mar.) cabinhos que em fórma de escada se fixam horizontalmente nos ovens da enxarcia. || F. r. *Frecha*.

Enfrenesiar (en-fre-ne-zi-*ár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que frenesiar. || F. *En* + *frenesi* + *ar*.

Enfrestado (en-fres-*tá*-du), *adj.* que tem frestas; que tem buracos: Capa *enfrestada*. || Dentes *enfrestados*, os que estão separados uns dos outros, que são ralos. || F. *En* + *fresta* + *ado*.

Enfriar (en-fri-*ár*), *v. tr.* pôr a arrefecer, deixar esfriar. || F. *En* + *frio* + *ar*.

Enfronhado (en-fru-*nhá*-du), *adj.* revestido de fronha; encapado. || (Fig.) Informado; instruido cabalmente em alguma coisa. || *Enfronhado* em fidalguias, o que ostenta de fidalgo sem o ser, ou que tem vaidade de as possuir. || F. *Enfronhar* + *ado*.

Enfronhar (en-fru-*nhár*). *v. tr.* revestir com a fronha (uma almofada ou um travesseiro). || (Por ext.) Vestir ou calçar á pressa. || (Fig.) Instruir, illustrar; Um quer ver, *enfronhado* em picaria, silvada testa no andaluz ginete. (Nic. Tolent.) || Disfarçar, mascarar. || —, *v. pr.* instruir-se. || *Enfronhar*-se em fidalguias, dar-se ares de fidalgo sem o ser; mostrar-se vaidoso de as possuir. || F. *En* + *fronha* + *ar*.

Enfueirada (en-fu-ei-*ra*-da), *s. f.* (pop.) carrada, carro cheio até ás brochas dos fueiros. || F. *En* + *fueiro* + *ar*.

Enfueirado (en-fu-ei-*rá*-du), *adj.* que tem fueiros, que está armado ou apparelhado com fueiros: Carro *enfueirado*. || F. *Enfueirar* + *ado*.

Enfueirar (en-fu-ei-*rár*), *v. tr.* pôr fueiros (a carro ou carreta). || Carregar (o carro) até ás brochas dos fueiros. || F. *En* + *fueiro* + *ar*.

Enfunado (en-fu-*ná*-du), *adj.* pando, bojudo com a força do vento (diz-se das velas do navio). || (Fig.) Soberbo, cheio de vaidade. || F. *Enfunar* + *ado*.

Enfunar (en-fu-*nár*), *v. tr.* encher, tornar bojudo, retesar (diz-se do vento em relação ás velas do navio). || (Fig.) Inspirar soberba, vaidade a. || —, *v. pr.* encher-se de vento, retesar-se (diz-se das velas do navio). || (Fig.) Ensoberbecer-se; encher-se de vaidade. || Impostorar, querer impor-se aos outros, arrogar-se grande importancia sem a ter, inchar-se. || F. *Inflare*.

Enfunilado (en-fu-ni-*lá*-du), *adj.* o mesmo que afunilado. || *Enfunilar* + *ado*.

Enfunilar (en-fu-ni-*lár*), *v. tr.* encher ou vasar (liquidos) por meio do funil. || (Fig.) Dar a fórma de funil a; afunilar. || F. *En* + *funil* + *ar*.

Enfurecer (en-fu-re-*ssêr*), *v. tr.* tornar furioso, irritar, enraivecer. || —, *v. intr.* delirar; ficar furioso, irado, zangado: *Enfureceu* com a força da febre. || —, *v. pr.* tornar-se furioso, irar-se até ficar furioso. || (Fig.) Levantar-se (falando do mar ou do vento), desencadear-se com violencia (o mar, as ondas, a tempestade etc.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + lat. *furescere*.

Enfurecido (en-fu-re-*ssi*-du), *adj.* furioso, furibundo, enraivecido, raivoso. || F. *Enfurecer* + *ido*.

Enfuriado (en-fu-ri-*á*-du), *adj.* agitado de furor; enfurecido, summamente raivoso. || F. lat. *Infuriatus*.

Enfuriar (en-fu-ri-*ár*), *v. tr.* tornar furioso; provocar o furor, a ira de; enfurecer. || —, *v. pr.* entrar em furia; tornar-se violento ou colerico. || F. *En* + *furia* + *ar*.

Enfurnar (en-fur-*nár*), *v. tr.* o mesmo que encafuar. || (Mar.) Introduzir (o pé do mastro) nas enoras respectivas, até descançar na carlinga. || F. *En* + *furna* + *ar*.

Enfuscado (en-fus-*ká*-du), *adj.* escurecido, ennegrecido. || (Fig.) Perturbado; offuscado. || F. *Enfuscar* + *ado*.

Enfuscar (en-fus-*kár*), *v. tr.* tornar fusco, manchar de negro, tingir de preto; escurecer. || Offuscar. || —, *v. intr.* ennegrecer, tornar-se sombrio. || —, *v. pr.* obscurecer-se, escurecer-se; tingir-se de negro; offuscar-se. || F. *En* + *fusco* + *ar*.

Enfuste (en-*fus*-te), *s. m.* (techn.) preparo que se dá ás pelles com o fim de as entumecer. || (Bot.) Plantas da familia dos liliaceas (*muscari racemosum*, e *muscari comosum*).

Enga (*en*-gha), *s. f.* (pop.) pasto, cevadeira. || (Loc. pop.) Ir á *enga*, apresentar-se habitualmente em casa de outrem á hora da comida, ser useiro e vezeiro em ir comer a casa de outrem. || F. contr. de *Engar* + *a*.

Engaçar (en-gha-*ssár*), *v. tr.* quebrar os torrões (da terra) com o engaço ou ancinho, esterroar. || F. *Engaço* + *ar*.

Engaço (en-*ghá*-ssu), *s. m.* o peciolo dos ca-

chos de uvas. || A parte grosseira que fica dos fructos expremidos, bagaço. || F. lat. *Cassus*.

Engaço (en-*ghá*-ssu), *s. m.* mesmo que ancinho. ||F. r. lat. *Vanga*.

Engadanhado (en-gha-da-*nhá*-du), *adj.* (pop.) que tem as mãos tolhidas de frio.||Atado; perplexo; irresoluto; enleado; que não sabe haver-se com o que faz. || F. *En* + *gadanho* + *ado*.

Engafecer (en-gha-fe-*sscr*), *v. intr.* encher-se de gafeira. || —, *v. tr.* causar gafeira. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *gafo* + *ecer*.

Engaiar (en-gha-i-*ár*), *v. tr.* (naut.) introduzir pelas cochas dos cabos (uma linha ou arrebem) para os aformosear ou para tornar mais liza a sua superficie.||F. lat. *Invadiare*. (Jal, v. *Engager*.)

Engaio (en-*ghá*-i-u), *s. m.* (naut.) linha ou arrebem que se introduz pela cocha dos cabos fixos. ||F. contr. de *Engaiar* + *o*.

Engaiolado (en-gha-i-u-*lá*-du), *adj.* mettido em gaiola. || (Fig.) Preso; que está em prisão. || F. *Engaiolar* + *ado*.

Engaiolar (en-gha-i-u-*lár*), *v. tr.* metter, prender em gaiola. || (Fig.) Metter, recolher na cadeia; prender. || —, *v. pr.* encantoar-se, viver solitario, não sahir de casa. || F. *En* + *gaiola* + *ar*.

Engajado (en-gha-*já*-du), *adj.* e *s. m.* contractado por engajamento. || F. *Engajar* + *ado*.

Engajador (en-gha-ja-*dôr*), *adj.* que engaja. ||—, *s. m.* o que se occupa em engajar. || O que anda pelos povoados seduzindo e alliciando gente para emigrar e colonizar terras extrangeiras. || F. *Engajar* + *or*.

Engajamento (en-gha-ja-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de engajar, ajuste, contracto de locação de serviços. || F. *Engajar* + *mento*.

Engajar (en-gha-*jár*), *v. tr.* ajustar, tomar por engajamento. || —, *v. pr.* obrigar-se a serviço por engajamento ou ajuste. || F. fr. *Engager*.

Engalanar (en-gha-la-*nár*), *v. tr.* adornar, enfeitar, ornar de galas (no prop. e fig.): Estylo florido e *engalanado* mais do que cumpre. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* enfeitar-se, ornar-se de gala. || F. *En* + *gala* + *ar*.

Engalfinhar-se (en-ghál-fi-*nhár*-sse), *v. pr.* agarrar-se ao adversario na briga, travar-se, prender-se. || F. r. *Golfinho*.

Engalhardetado (en-gha-lhar-de-*tá*-du), *adj.* embandeirado, ornado de galhardetes.||F. *Engalhardetar* + *ado*.

Engalhardetar (en-gha-lhar-de-*tár*), *v. tr.* (mar.) embandeirar, ornar de galhardetes. || F. *En* + *galhardete* + *ar*.

Engallado (en-gha-*lá*-du), *adj.* (hippiat.) pescoço *engallado*, diz-se do pescoço do cavallo quando este o levanta arqueando-o. || F. *Engallar* + *ado*.

Engallar (en-gha-*lár*), *v. intr.* levantar a cabeça como o gallo (diz-se do cavallo). || F. *En* + *gallo* + *ar*.

Engallispar-se (en-gha-lis-*pár*-sse), *v. pr.* encrespar-se, entonar-se como o gallispo ou frango. || (Fig.) Engrelar-se, entesar-se (a creança.) || F. *En* + *gallispo* + *ar*.

Enganadamente (en-gha-*ná*-da-*men*-te), *adv.* com engano. || F. *Enganado* + *mente*.

Enganadiço (en-gha-na-*di*-ssu), *adj.* facil de se enganar. || F. *Enganar* + *iço*.

Enganado (en-gha-*ná*-du), *adj.* illudido, que julga o contrario do que é. || Seduzido com promessas fallazes. || F. *Enganar* + *ado*.

Enganador (en-gha-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que engana, que induz em erro: Desappareceria a beldade que a natureza, benignamente *enganadora*, te inculcava. (Castilho.) || F. *Enganar* + *or*.

Enganar (en-gha-*nár*), *v. tr.* induzir (alguem) ao erro: Eu o vi certamente e não presumo que a vista me *enganava*. (Camões.) || Lograr: Quizeram-me *enganar* e apressaram-se a vir hoje. (Garrett.) ||Illudir; embaçar, embahir: Para que os pobres indios não sejam *enganados* com semelhantes papeis como até agora foram. (Vieira.) || Disfarçar, esconder: Mas o dom peregrino e piedoso com que a formosa nympha a dor *engana*. (Camões.) Para *enganar* minha paixão. (Garrett.)||Seduzir.||*Enganar* o tempo, fazel-o passar insensivelmente. || *Enganar* a saudade, a dor, as penas, os cuidados, etc., procurar allivio aos seus infortunios. || —, *v. pr.* illudir-se, cahir em erro, não acertar: *Enganei*-me, perdi o meu tempo. (Garrett.)||Procurar illudir-se; crer no que não existe. || *Enganar*-se comsigo, não se conhecer, não conhecer as proprias forças e aptidão. || F. ital. *Ingannare*.

Engana-vista (en-*ghâ*-na-*vis*-ta), *s. m.* coisa ou objecto que engana, que illude a vista.||(Pint.) Quadro de natureza morta pintado com tal verdade que produz a mais completa illusão. || F. *Enganar* + *vista*.

Enganchar (en-ghan-*xár*), *v. tr.* apanhar com gancho; reter, suspender com gancho ou com qualquer coisa da feição de gancho. || —, *v. pr.* enfiar-se; enlaçar-se; travar-se; ficar preso como em gancho. || F. *En* + *gancho* + *ar*.

Enganido (en-gha-*ni*-du), *adj.* (pop.) tolhido, inteiriçado, engerido: *Enganido* de frio. || F. talvez por *Encanido* (do lat. *canis*).

Engano (en-*ghâ*-nu), *s. m.* acção e effeito de enganar ou de enganar-se, artificio empregado para enganar ou induzir em erro; insidia: Vendo que seu *engano* estava noto, tambem foge saltando na agua. (Camões.) || Fallacia; logro. || O estado do que foi enganado.||Ardil, velhacaria, astucia, fraude, dolo.||Erro, equivoco, falta de verdade no que se diz. Devaneio, alheamento, illusão: Um *engano* de poucos instantes que seja... deve de ser a suprema felicidade n'este mundo. (Garrett.) || Promessa fallaz: Que com doces *enganos* lhe sustentava a vida tantos annos. (Camões.) || Illusão: N'aquelle *engano* d'alma ledo e cego. (Camões.) || Livrar-se ou sahir do *engano*, emendar a vida; mudar de procedimento, corrigir-se; desenganar-se. || F. contr. de *Enganar* + *o*.

Enganosamente (en-gha-*nó*-za-*men*-te), *adv.* com engano, fraudulentamente. || F. *Enganoso* + *mente*.

Enganoso (en-gha-*nô*-zu), *adj.* enganador, falso, que envolve engano: O capitão, que não cahia em nada do *enganoso* ardil que o moiro urdia. (Camões.)||Artificioso.|| Illusorio. || Fallaz, sagaz; astucioso: Manda dois mais sagazes ensaiados por que notem dos moiros *enganosos* a cidade e poder. (Camões.) || Capcioso; doloso; insidioso; fraudulento. || F. *Engano* + *oso*.

Engar (en-*ghár*), *v. tr.* (venat.) habituar-se (a caça) a algum pasto: Os coelhos *engaram* as vinhas. || —, *v. intr.* a mesma accepção. || (Por ext.) Habituar-se alguem a ir comer a casa de outrem. || Affeiçoar-se com intimidade e apêgo a alguem ou alguma coisa. || F. lat. *Inhiare*.

Engarapar (en-gha-ra-*pár*), *v. tr.* (Brazil) dar garapa a.||(Fig.) Fazer a bocca doce (a alguem) ou dar-lhe mel pelos beiços.||Enganar, illudir, embahir, embelecar. || F. *En* + *garapa* + *ar*.

Engaravitado (en-gha-ra-vi-*tá*-du), *adj.* inteiriçado, tolhido com frio.

Engargantado (en-ghar-ghan-*tá*-du), *adj.* (agr. brazil.) diz-se da canna doce que tem garganta ou gommos novos e grossos perto do olho. || *Engargantar* + *ado*.

Engargantar (en-ghar-ghan-*tár*), *v. tr.* metter pelas goelas abaixo; empurrar (a comida), como se faz com as aves de engorda. || Metter (o pé) no estribo até ao peito. || —, *v. intr.* engrossar formando garganta. || (Brazil.) Diz-se da canna de assucar que cria garganta ou gommos novos e grossos perto do olho e da folha. || —, *v. pr.* ficar preso na garganta. || (Artilh.) *Engargantar*-se a bala, não descer á culatra, emperrar no cano.||F. *En* + *garganta* + *ar*.

Engarrafado (en-gha-rra-*fá*-du), *adj.* acondicionado em garrafa. || F. *Engarrafar* + *ado*.

Engarrafagem (en-gha-rra-*fá*-jan-e), *s. f.* ac-

cto de engarrafar o vinho ou outros licores. || F. *Engarrafar + agem.*

Engarrafamento (en-ga-rra-fa-*men*-tu), *s. m.* engarrafagem. || F. *Engarrafar + mento.*

Engarrafar (en-gha-rra-*far*), *v. tr.* guardar em garrafas (o vinho, etc.). || F. *En + garrafa + ar.*

Engarupar-se (en-gha-ru-*pár*-sse), *v. pr.* montar-se na garupa. || F. *En + garupa + ar.*

Engasgado (en-ghas-*ghá*-du), *adj.* que tem embaraço na garganta; que não pode respirar ou engulir por effeito de corpos extranhos na garganta. ||(Fig.) Ficar *engasgado*, morrer-lhe a palavra na garganta, não lhe occorrer o mais que tinha para dizer; ficar enleado, confundido, perturbado, sem poder falar. || F. *Engasgar + ado.*

Engasgalhado (en-ghas-gha-*lhá*-du), *adj.* entalado; embaraçado, entralhado, preso: Aqui o tens tal qual o topei *engasgalhado* n'um amieiro. (Camillo.) || F. *Engasgalhar + ado.*

Engasgalhar-se (en-ghas-gha-*lhár*-sse), *v. pr.* (pop.) prender-se; entalar-se. || Engasgar-se. || F. *Engasgo + alhar.*

Engasgamento (en-ghas-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que engasgo. || F. *Engasgar + mento.*

Engasgar (en-ghas-*ghár*), *v. tr.* produzir engasgo a. ||—, *v. pr.* ficar com a garganta embaraçada ou entupida (por corpo extranho). || (Fig.) Embaraçar-se; ficar entalado em passo estreito. || (Fig.) Perder o fio ao discurso; estacar, não dizer mais nada, ficar enleado, embaraçado. || F. *Engasgo + ar.*

Engasgo (en-*ghás*-ghu), *s. m.* acção ou acto de engasgar-se; obstaculo á respiração, devido á presença de corpos extranhos na garganta; suffocação; começo de asphyxia. ||(Por ext.) Obstaculo physico ou moral que impede o falar. || Obstrucção de algum canal. || F. é palavra onomatopaica.

Engastado (en-ghas-*tá*-du), *adj.* embutido em aros de metal; encaixado; encastoado: Diamante *engastado* em oiro. || F. *Engastar + ado.*

Engastador (en-ghas-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que engasta. || F. *Engastar + or.*

Engastalhar (en-ghas-ta-*lhár*), *v. tr.* (constr.) apertar com gastalho. || Embaraçar, travar, prender, entralhar. ||—, *v. pr.* embaraçar-se, travar-se, prender-se; engasgalhar-se. || F. *En + gastalho + ar.*

Engastar (en-ghas-*tár*), *v. tr.* encaixar, embutir (diz-se das pedras preciosas que se encravam em oiro ou prata). ||Encastoar. || F. corr. de *Encastoar.*

Engaste (en-*ghás*-te), *s. m.* acção e effeito de engastar. || Aro ou guarnição de metal que segura a pedraria nas joias. || F. contr. de *Engastar + e.*

Engatado (en-gha-*tá*-du), *adj.* unido por meio de gatos: Pedras *engatadas*. ||Unido a outro por meio de engate ou de apparelho proprio: Os wagons *engatados* á machina. || F. *Engatar + ado.*

Engatador (en-gha-ta-*dôr*), *s. m.* o que engata as parelhas aos carros, os wagons uns aos outros no caminho de ferro, etc. || F. *Engatar + or.*

Engatar (en-gha-*tár*), *v. tr.* prender com gatos ou engates. || Atrelar ao carro ou ao tiro anterior. || (Cam. de ferro.) Prender, ligar (uns wagons aos outros) por meio de engate. || F. *En + gato + ar.*

Engate (en-*ghá*-te), *s. m.* apparelho proprio para ligar entre si os carros de um comboio, os carros americanos ás parelhas que os puxam ou ás locomoveis, as differentes parelhas de tiro umas ás outras, etc. || Gancho. || F. contr. de *Engatar + e.*

Engatilhado (en-gha-ti-*lhá*-du), *adj.* que tem o gatilho armado; preparado, prompto a disparar (falando das armas de fogo). || (Fig.) Preparado, armado: Não sei: mas cuido que vi um abraço *engatilhado*. (Castilho.) || F. *Engatilhar + ado.*

Engatilhar (en-gha-ti-*lhár*), *v. tr.* aperrar, armar (o cão de uma arma); pôr prompta a disparar (uma arma). ||(Fig.) Armar, preparar: *Engatilhou* um sorriso obsequioso. (R. da Silva.) || F. *En + gatilho + ar.*

Engatinhar (en-ga-ti-*nhár*), *v. intr.* andar de gatinhas como as creanças. || (Fig. fam.) Ser principiante, noviço (em alguma arte ou sciencia). || F. *En + gatinhas + ar.*

Engavelar (en-gha-ve-*lár*), *v. tr.* atar em gavelas (o trigo) antes de ser debulhado ou em seguida á ceifa. || F. *En + gavela + ar.*

Engazupar (en-gha-zu-*pár*), *v. tr.* (burl.) lograr, enganar, illudir, embaçar, embahir.

Engelhado (en-je-*lhá*-du), *adj.* cheio de gelhas, enrugado; encarquilhado: Um rosto *engelhado*. ||(Fig.) Enleado, encolhido. || F. *Engelhar + ado.*

Engelhar (en-je-*lhár*), *v. tr.* enrugar. ||Fazer seccar. || —, *v. intr.* e *pr.* contrahir-se; fazer-se rugoso, enrugar-se. || Murchar-se; seccar, crear gelhas: O trigo *engelhou*. || F. *En + gelha + ar.*

Engendrar (en-jen-*drár*), *v. tr.* gerar, produzir (por via de geração). ||(Fig.) Causar; formar, produzir; engenhar: Sempre estou para ver a sua habilidade, como de um maranhão me *engendra* uma verdade. (Castilho.) || F. lat. *Ingenerare.*

Engenhador (en-je-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que imagina, engenha ou inventa. || Pessoa engenhosa. || F. *Engenhar + or.*

Engenhar (en-je-*nhár*), *v. tr.* inventar, idear, fazer (coisa que depende do genio ou engenho), engendrar: O capitão empregou a meia hora de espera em *engenhar* o plano de operações. (R. da Silva.) ||(Fig.) Machinar, armar, traçar. ||Fabricar, construir artificiosamente: Com tres licções de phrases ôcas dava panno para se *engenharem* d'elle dois grandes homens de estado. (Herc.) || F. b. lat. *Ingeniari.*

Engenharia (en-je-nha-*ri*-a), *s. f.* sciencia e arte das construcções civis, militares e navaes, taes como levantamento de edificios, fabrico de machinas e apparelhos, abertura e lavra de minas, levantamento de plantas geodesicas, topographicas ou hydrographicas, etc.: *Engenharia* civil. *Engenharia* militar. *Engenharia* naval. || Arma de *engenharia*, corpo do exercito que comprehende os engenheiros e sapadores, isto é, os individuos instruidos nos trabalhos de construcção militar e de sapa. || A corporação que tem por fim dirigir e executar os trabalhos relativos a uma dada especialidade da engenharia: *Engenharia* de pontes e calçadas. *Engenharia* de minas. || F. *Engenho + aria.*

Engenheiro (en-je-*nhêi*-ru), *s. m.* pessoa habilitada a dirigir e executar os trabalhos em qualquer dos ramos da engenharia: *Engenheiro* civil. *Engenheiro* militar. *Engenheiro* de minas. || —, *pl.* a arma de engenharia: Official de *engenheiros*. || F. *Engenho + eiro.*

Engenho (en-*jê*-nhu), *s m.* genio, aptidão natural, talento. ||Inventiva, faculdade de comprehender ou de inventar: Se a tanto me ajudar o *engenho* e arte. (Camões.) Se o meu *engenho* é rude ou imperfeito, bem sabe onde se salva. (Idem.) A falta que tinham de *engenho* para entenderem materias de fortificação. (Fr. L. de Sousa.) || Destreza, habilidade. ||Invenção, artificio engenhoso. ||Ardil, estratagema, astucia. || Machina de moer canna, de fabricar papel, de tirar agua, etc. || (Por ext.) Pessoa engenhosa, de talento elevado, de espirito culto: Os dias e as noites se nos devolviam... nas conversações mais amenas ainda com os bons *engenhos*. (Castilho.) Na Gran-Bretanha floreciam os maiores *engenhos* da tribuna. (Lat. Coelho.) || (Encad.) Instrumento com que os encadernadores aparam as folhas dos livros. || (Pop.) Qualquer machina. ||*Engenho* de metter ilhozes, utensilio, que por meio de uma rosca movida por uma manivela aperta as ilhozes, que se mettem nos buracos feitos pelo vasador. || F. lat. *Ingenium.*

Engenhoca (en-je-*nhó*-ka), *s. f.* (vulg.) armadilha; coisa armada no ar; machina mal construida. || (Fig.) Artimanha, empresa sem bases, com o fim de enganar os incautos. || F. r. *Engenho.*

Engenhosamente (en-je-*nhó-za-men*-te), *adv.* com engenho e boa invenção; com artificio, astucia, etc., de modo engenhoso. || F. *Engenhoso + mente.*

Engenhoso (en-je-*nhô*-zu), *adj.* que tem enge-

nho; dotado de engenho, de invenção; destro, habil: O leitor *engenhoso* de certo adivinhou já quem era o nosso barbato. (R. da Silva.) || Feito com artificio e delicada invenção: O *engenhoso* e phantastico lavor com que o cinzel recortou nos porticos e janellas todos os caprichos e graças da Alhambra. (R. da Silva.)||(Fig.) Inventivo.||Exaggerado; amaneirado, estudado. || —, *s. m.* peça de oiro de el-rei D. Sebastião, que valia 500 réis.||F. lat. *Ingeniosus.*

Engerido (en-je-*ri*-du), *adj.* encolhido com frio; engelhado. || F. *Engerir* + *ido.*

Engerir-se (en-je-*rir*-sse), *v. pr.* encolher-se com frio.

Engessador (en-je-ssa-*dôr*), *s. m.* o que engessa. || F. *Engessar* + *or.*

Engessadura (en-je-ssa-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de engessar. || Camada de gesso. || F. *Engessar* + *ura.*

Engessar (en-je-*ssár*), *v. tr.* branquear com gesso, extender uma camada de gesso (na parede, no tecto etc.). || F. *En* + *gesso* + *ar.*

Englobadamente (en-ghlu-*bá*-da-*men*-te), *adv.* em globo; agglomeradamente.|| (Ant.) A pressa. || F. *Englobado* + *mente.*

Englobar (en-ghlu-*bár*), *v. tr.* reunir em globo; reunir em um todo; conglobar, agglomerar. || Dar a fórma de globo a. || F. *En* + *globo* + *ar.*

...engo (*en*-ghu), *suff. adj.* que indica pertença, referencia: realengo, mulherengo, abbadengo, avoengo. || —, *suff. s. m.* depreciativo: mostrengo (de monstro). || F. lat. *...aneus.*

Engodado (en-ghu-*dá*-du), *adj.* enganado com engodo, com falsas apparencias, esperanças, afagos, promessas fementidas, etc. || Attrahido com dadivas. || F. *Engodar* + *ado.*

Engodador (en-ghu-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que engoda; enganador; adulador; attrahente; alliciador. || F. *Engodar* + *or.*

Engodar (en-ghu-*dár*), *v. tr.* enganar com engodo; attrahir com dadivas, mimos, boas palavras; alliciar. || F. *Engodo* + *ar.*

Engodativo (en-ghu-da-*ti*-vu), *adj.* que é proprio para engodar e attrahir. || F. *Engodar* + *ivo.*

Engodilhado (en-ghu-di-*lhá*-du), *adj.* que apresenta grumos ou godilhões.||Emmaranhado.||F. *Engodilhar* + *ado.*

Engodilhar (en-ghu-di-*lhár*), *v. tr.* encher de godilhões; atrapalhar. || Emmaranhar. || —, *v. intr.* e *pr.* crear grumos; apresentar godilhões. || F. *En* + *godilhão* + *ar.*

Engodo (en-*ghô*-du), *s. m.* isca para pescar peixe; ceva para apanhar aves ou peixes. || Coisa com que se engoda ou illude alguem, attractivo: Não sei que grande *engodo* attraia ao casamento. (Castilho.) || Lisonja, adulação. || Chamariz; astucia enganosa: Com esse mero *engodo* a attrahiu e a chamou. (Castilho.) || F. r. lat. *Gaudium* (ou *enga?).*

Engoiado (en-ghôi-*á*-du), *adj.* (pop. e fam.) encolhido; enfezado, rachitico. || F. *Engoiar* + *ado.*

Engoiar-se (en-ghôi-*ár*-sse), *v. pr.* (pop. fam.) encolher-se, ficar enfezado.

Engolfado (en-ghôl-*fá*-du), *adj.* mergulhado; atufado: entrado no alto mar. || (Fig.) Embebido; absorto; enlevado. || F. *Engolfar* + *ado.*

Engolfar (en-ghôl-*fár*), *v. tr.* metter em golfo. || Metter na voragem, sorvedoiro ou abysmo: A necessidade é que *engolfa* o marinheiro nas ondas do oceano. (Vieira.) || —, *v. pr.* empegar-se, perder a terra de vista. || Metter-se em sorvedoiro ou voragem. || (Fig.) Entrar muito por. || Embeber-se; mergulhar-se. || Absorver-se (em estudos, em meditações, em negocios, no vicio etc.): Tudo é desejar riquezas, *engolfar*-se nas vaidades do mundo. (H. Pinto.) || F. *En* + *golfo* + *ar.*

Engommadeira (en-ghu-ma-*dêi*-ra), *s. f.* mulher que tem por officio engommar a roupa. || F *Engommar* + *eira.*

Engommadela (en-ghu-ma-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que engommadura. || F. *Engommar* + *ela.*

Engommado (en-ghu-*má*-du), *adj.* passado por gomma. || Corrido com ferro quente. || (Fig.) Empertigado; soberbo; altivo: Fernão de Sousa continuava firme na espasmodica e *engommada* gravidade. (R. da Silva.)|| —, *s. m.* a roupa engommada, ou simplesmente corrida com ferro quente (seja, ou não, previamente passada por gomma). || (Fig.) Homem empertigado, soberbo, altivo. || (Fig.) Homem perluxo no vestuario; ostentoso.||F. *Engommar* + *ado.*

Engommadura (en-ghu-ma-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de engommar; trabalho de engommar; acção de metter em gomma. || F. *Engommar* + *ura.*

Engommagem (en-ghu-*má*-jan-e), *s. f.* acção de engommar. || (Techn.) O mesmo que collagem (dos vinhos). || F. *Engommar* + *agem.*

Engommar (en-ghu-*már*), *v. tr.* metter em gomma. || Alizar com o ferro quente (a roupa engommada). || Ferro de *engommar,* utensilio de ferro cuja face inferior é ordinariamente de feitio quasi triangular e serve para alizar a roupa engommada. || (Fig.) Engrossar; avolumar: Sinto a impaciencia de v. s.ª! — acudiu o frade *engommando* a voz e empapando as faces. (R. da Silva.) || Collar (os vinhos). || F. *En* + *gomma* + *ar.*

Engonçado (en-ghon-*ssá*-du), *adj.* que tem engonços. || F. *Engonçar* + *ado.*

Engonçar (en-ghon-*ssár*), *v. tr.* prender com engonços; pôr engonços a.||F. *En* + *gonzo* + *ar.*

Engonço (en-*ghon*-ssu), *s. m.* gonzo; encaixe de duas peças de um artefacto para lhe permittir os movimentos: Boneca de *engonços.* || Parecer de *engonços,* diz-se do individuo que faz tregeitos ridiculos e toma ademanes e posições exaggeradas. || Bonecos de *engonços,* os que se movem puxando-lhes por um cordel ou dando-lhes corda. || F. contr. de *Engonçar* + *o.*

Engorda (en-*ghor*-da), *s. f.* acção e effeito de engordar; ceva: A *engorda* das aves, dos porcos. || Gado de *engorda,* o que é destinado ao talho.||F. contr. de *Engordar* + *a.*

Engordado (en-ghur-*dá*-du), *adj.* que engordou; cevado. || F. *Engordar* + *ado.*

Engordar (en-ghur-*dár*), *v. tr.* tornar gordo: A bolota *engorda* os porcos.||Tornar gorduroso.||—, *v. intr.* crear gorduras; tornar-se gordo: Pôr o gado a *engordar* no pasto, montado, etc. || (Fig.) Nutrir-se, alimentar-se, desenvolver-se: Acho-o tão nutrido e anafado, que vejo que *engorda* com os sustos. (R. da Silva.)||Encher-se á custa de outrem: Ficam de carruagem (os medicos) e *engordam* com os que definham. (R. da Silva.) || F. *En* + *gordo* + *ar.*

Engordo (en-*ghôr*-du), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das gramineas, que serve de alimento aos cavallos. || F. contr. de *Engordar* + *o.*

Engordurar (en-ghur-du-*rár*), *v. tr.* besuntar de gordura, sujar de gordura. || —, *v. pr.* sujar-se ou encher-se de gordura.||F. *En* + *gordura* + *ar.*

Engorgitamento (en-gur-ji-ta-*men*-tu), *s. m.* V. *Ingurgitamento.*

Engorgitar (en-ghur-ji-*tár*), *v. tr.* V. *Ingurgitar.*

Engorrar-se (en-ghu-*rrár*-sse), *v. pr.* metter-se de gorra com alguem. || F. *En* + *gorra* + *ar.*

Engos (*en*-ghus), *s. m. pl.* (bot.) planta da familia das caprifoliaceas *(sambucus ebulus).*

Engra (*en*-ghra), *s. f.* (alven.) angulo, canto; quina. || F. corr. de *Angulo.*

Engraçadamente (en-ghra-*ssá*-da-*mén*-te), *adv.* com graça. || F. *Engraçado* + *mente.*

Engraçado (en-ghra-*ssá*-du), *adj.* que tem graça, mimo, encanto, attractivos: Teu rosto *engraçado* e bello tem a lindeza da flor. (Gonç. Dias.) || Gracioso, espirituoso, jovial: Era grande cortezão, muito brando, facil e naturalmente *engraçado.* (Fr. L. de Sousa.) Dicto *engraçado.* Creança *engraçada.*||Divertido, gentil, agradavel. [Toma-se tambem substantivamente.] || Reconduzido ás graças; reconciliado || F. *Engraçar* + *ado.*

Engraçar (en-ghra-*ssár*), *v. tr.* tornar gracioso,

dar graça ou galanteria a. || Realçar, dar mais esplendor a. || Congraçar. || —, *v. intr.* sympathizar, ver com bons olhos, agradar-se: *Engraçou* tanto com o sobrinho que... mandou-o ás aulas dos jesuitas. (Camillo.) || —, *v. pr.* (com a prep. *com*) metter-se nas boas graças de; adquirir a benevolencia de; congraçar-se. || F. *En* + *graça* + *ar*.

Engradar (en-ghra-*dár*), *v. tr.* dar a forma de grade a; juntar as peças (de um reparo ou carreta) por meio das respectivas cavilhas; rodear de grades. || (Pint.) Pregar (a tela) na grade para se apparelhar antes de se proceder á pintura. || F. *En* + *grade* + *ar*.

Engradecer (en-ghra-de-*ssêr*), *v. intr.* fazer-se grado. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *grado* + *ecer*.

Engraecer (en-ghra-i-*ssêr*), *v. intr.* formar grão; formar semente. [Diz-se dos cereaes e legumes.] (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *grão* + *ecer*.

Engraixadela (en-ghrái-xa-*dê*-la), *s. f.* acção de engraixar; polimento (em botas ou sapatos) applicado com a graixa e escovas. || F. *Engraixar* + *ela*.

Engraixado (en-ghrái-*xá*-du), *adj.* que levou graixa; lustrado (diz-se do calçado, correame, arreios etc.). || (Burl.) Tinto de negro: Cabello *engraixado*. || F. *Engraixar* + *ado*.

Engraixador (en-ghrái-xa-*dôr*), *s. m.* que engraixa (calçado, correame, arreios etc.). || F. *Engraixar* + *or*.

Engraixamento (en-ghrái-xa-*men*-tu), *s. m.* acção de engraixar. || F. *Engraixar* + *mento*.

Engraixar (en-ghrái-*xár*), *v. tr.* dar graixa para obter o lustro (no calçado, no correame, nos arreios etc.), dar lustro a. || (Burl.) Tingir de preto: *Engraixar* o cabello. || F. *En* + *graixa* + *ar*.

Engramponar-se (en-ghran-pu-*nár*-sse), *v. pr.* inchar-se com louvores; entufar-se, ensoberbecer-se, encher-se de vaidade. || F. corr. de *Emgrimponar-se*.

Engrandecer (en-ghran-de-*ssêr*), *v. tr.* tornar maior, augmentar. || Elevar, fazer crescer em dignidades, em fama: Os Scipiões a Roma *engrandeceram*. (Camões.) Vereis o nome *engrandecido* d'aquelles de quem sois senhor supremo. (Idem.) || —, *v. intr.* e *pr.* crescer, augmentar-se em honras ou dignidades. || (Fig.) Tornar-se poderoso, rico, afamado. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *grande* + *ecer*.

Engrandecimento (en-ghran-de-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de engrandecer ou engrandecer-se; augmento; dilatação; crescimento. || Elevação em honras, fortuna, dignidades, etc. || Amplificação, exaggeração. || F. *Engrandecer* + *mento*.

Engranzado (en-ghran-*zá*-du), *adj.* enfiado; endentado; enganchado. || F. *Engranzar* + *ado*.

Engranzador (en-ghran-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que engranza. || F. *Engranzar* + *or*.

Engranzar (en-ghran-*zár*), *v. tr.* enfiar (contas) em fio de metal ou em cordão de outra materia; concatenar (os elos ou fuzis de uma cadeia); travar (as rodas dentadas) umas nas outras ou nos dentes dos carretes. || Enganchar, ligar como elos de cadeia. || (Fig. fam.) Enganar. || F. *En* + *grão* + *ar*.

Engravecer (en-ghra-ve-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* aggravar-se, peorar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *grave* + *ecer*.

Engravitar-se (en-ghra-vi-*tár*-sse), *v. pr.* voltar-se para cima. || (Fig.) Engallispar-se. || (Fig.) Respingar, recalcitrar, resistir. || F. *En* + *gravito* + *ar*.

Engrazar (en-ghra-*zár*), *v. tr.* o mesmo que engranzar: Iam todos os 23 santos *engrazados* em uma só cadeia. (P. M. Bern.) || F. *Engranzar*.

Engrelar (en-ghre-*lár*), *v. intr.* e *pr.* endireitar-se. [Diz-se das plantas que, estando murchas e recebendo agua se levantam e deitam grêlo]. || Pôr-se em pé. [Diz-se das creanças quando começam a andar ou a endireitar-se.] || F. *En* + *grelo* + *ar*.

Engrenagem (en-ghre-*ná*-jan-e), *s. f.* endentação. || F. fr. *Engrenage*.

Engrenar (en-ghre-*nár*), *v. tr.* e *intr.* endentar, engrazar. || F. fr. *Engrener*.

Engrenhar (en-ghre-*nhár*), *v. tr.* concertar as grenhas de; arranjar ou atar (o cabello). || F. *En* + *grenha* + *ar*.

Engrifamento (en-ghri-fa-*men*-tu), *s. m.* o acto de engrifar-se; assanhamento. || F. *Engrifar* + *mento*.

Engrifar-se (en-ghri-*fár*-sse), *v. pr.* assanhar-se; armar as garras para combater; encrespar-se. || F. r. fr. *Griffe*.

Engrillar (en-ghri-*lár*), *v. tr.* (pop.) endireitar: *Engrillou* as orelhas. || —, *v. pr.* endireitar-se; agastar-se com arrebatamento; resingar; arrebitar-se: Senhor Arthur Bigodes, não se *engrille*, será o que quizer. (Garção.) || —, *v. intr.* (pop.) olhar attentamente, applicar a vista com attenção. || F. *En* + *grillo* + *ar*.

Engrimanço (en-ghri-*man*-ssu), *s. m.* discurso obscuro; modo inintelligivel de falar, amphiguri. || Figuras sem a justa grandeza na pintura. || Enredo, artimanha, logro. || F. r. ital. *Grimo*.

Engrimpar-se (en-ghrin-*pár*-sse), *v. pr.* subir, trepar ao cume ou ás grimpas. || (Fig.) Elevar-se em honras. || F. *En* + *grimpa* + *ar*.

Engrimponar-se (en-ghrin-pu-*nár*-sse), *v. pr.* engrimpar-se, trepar. || (Fig.) Atrever-se, exceder-se: A arraia miuda *engrimponava*-se a ponto de lançar em rosto ao seu querido rei... (Herc.) || (Por ext.) Ensoberbecer-se. || F. r. *Grimpa*.

Engrinaldar (en-ghri-nál-*dár*), *v. tr.* ornar, enfeitar de grinaldas, coroar: *Engrinaldava*-lhe a fronte com as rosas mais frescas. (Castilho.) || (Fig.) Adornar; enfeitar, embellezar; alindar; aformosear. || F. *En* + *grinalda* + *ar*.

Engrolado (en-ghru-*lá*-du), *adj.* mal assado; quasi cru: Castanhas *engroladas*. || (Por ext.) Feito a pressa; mal feito. || (Fig.) Mal estudado: Licção *engrolada*. || F. *Engrolar* + *ado*.

Engrolador (en-ghru-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que engrola; mau cozinheiro; não perfeito. || (Fig.) O que faz as coisas com rapidez e mal; trapalhão. || F. *Engrolar* + *or*.

Engrolar (en-ghru-*lár*), *v. tr.* cozer ou assar por metade, de modo que o comer fique meio cru. || (Fig. fam.) Recitar mal, á pressa, sem pausas nem intenção: *Engrolados* os psalmos, para casa cada um se partiu. (Din. da Cruz.) || Decorar ou reter mal (a licção, o discurso). || Não completar, deixar imperfeito. || —, *v. intr.* e *pr.* ficar mal cozido. || F. lat. *Incrudare*.

Engrossamento (en-ghru-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção de engrossar. || (Archit.) Augmento de diametro da columna até ao segundo terço. || (Fig.) Grossura; estado do que engrossou. || F. *Engrossar* + *mento*.

Engrossar (en-ghru-*ssár*), *v. tr.* tornar grosso, espesso. || Tornar mais numeroso. || (Fig.) Tornar mais forte. || Augmentar em numero e força: E cada dia recebia differentes soccorros, que *engrossavam* o campo. (J. Fr. de Andrade.) || Fertilizar, adubar: As cheias *engrossaram* as terras. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se grosso, forte, numeroso. || Tornar-se espesso, empastar. || Crescer. || Fertilizar-se. || (Fig.) Enriquecer-se, tornar-se poderoso, rico ou mais importante. || *Engrossar* a voz, tornar-se mais grave, mudar de timbre (como acontece na epocha da puberdade). || F. *En* + *grosso* + *ar*.

Engrotar (en-ghru-*tár*), *v. intr.* entupir-se o ralo do relogio de areia.

Engrouvinhado (en-ghrô-vi-*nhá*-du), *adj.* o mesmo que esgrouvinhado.

Engrumar (en-ghru-*már*), *v. tr.*, *intr.* e *pr.* o mesmo que grumar. || F. *En* + *grumo* + *ar*.

Engrumecer (en-ghru-me-*ssêr*), *v. intr.* o mesmo que engrumar. || (Fig.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *grúmo* + *ecer*.

Engrunhido (en-ghru-*nhi*-du), *adj.* (burl.) encolhido com frio.

Enguia (en-*ghi*-a), *s. f.* (zool.) peixe de agua doce, em fórma de cobra, da ordem dos malacopterygios, familia dos murenideos *(anguilla acutirostrus)*.

|| *Enguia* macha, peixe da mesma familia *(anguilla bibronia)*. || F. lat. *Anguilla*.

Enguiçado (en-ghi-*ssá*-du), *adj.* que tem enguiço; caipora (no Brazil). || Enfezado; pêco; amesquinhado; rachitico. [Diz-se das plantas e das creanças que não medram.] || F. *Enguiçar* + *ado*.

Enguiçador (en-ghi-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá enguiço ou deita mau olhado. || F. *Enguiçar* + *or*.

Enguiçar (en-ghi-*ssár*), *v. tr.* dar enguiço a; dar quebranto ou mau olhado a; fazer com que não medre. || Passar com a perna por cima da cabeça (de alguma pessoa); (fig. e segundo a crença popular) causar maleficio a. || Tornar pêco, enfezado. || F. r. gr. *Anchein*, suffocar.

Enguiço (en-*ghi*-ssu), *s. m.* (pop.) mau olhado; quebranto, caiporismo (brazil.): Parece-me mandinga e *enguiço* do inimigo. (Castilho.) || Sensação de mal-estar, acompanhada de presentimentos lugubres: Parti para Lisboa, cheio de agonias, de *enguiços* e de tristes presentimentos. (Garrett.) || Creança enfezada, doentia, que se não desenvolve; estafermo, enxalmo. || F. contr. de *Enguiçar* + *o*.

Enguinani (en-ghui-*nâ*-ni), *s. m.* (zool.) ave da ordem das pernaltas *(ardea atricollis)*.

Engulhado (en-ghu-*lhá*-du), *adj.* (pop.) nauseado. || F. *Engulhar* + *ado*.

Engulhar (en-ghu-*lhár*), *v. tr.* causar engulhos, causar nojo a. || —, *v. intr.* e *pr.* sentir nauseas ou ancias, ter vontade de vomitar. || Sentir repugnancia. || F. *Engulho* + *ar*.

Engulho (en-*ghu*-lhu), *s. m.* nausea, ancia; movimento convulsivo do epigastro que precede o vomito. || (Fig.) Tentação, desejo immoderado: Tenho *engulhos* de o matar. || F r. gr. *Anchein*, suffocar.

Engulhoso (en-ghu-*lhô*-zu), *adj.* que causa engulho; asqueroso: Um governo de patuscos que é o mais odioso e *engulhoso* dos governos possiveis. (Garrett.) || F. *Engulho* + *oso*.

Engulidor (en-ghu-li-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que engole, devorador. || F. *Engulir* + *or*.

Engulipado (en-ghu-li-*pá*-du), *adj.* (burl.) tragado, engulido. || F. *Engulipar* + *ado*.

Engulipar (en-ghu-li-*pár*), *v. tr.* (burl.) tragar, devorar, engulir. || F. r. *Engulir*.

Engulir (en-ghu-*lir*), *v. tr.* deglutir, fazer entrar no estomago. || Sorver; tragar: O que eu tentava era arrancar-te á onda negra e brava que presto ha de *engulir*-te. (Castilho.) || Subverter: Elle tinha visto as cadeiras dos orgulhosos da terra *engulidas* por esses terremotos politicos. (Mont'Alverne.) || Consumir, gastar: *Enguliu* a herança em menos de um anno. || Absorver, embeber. || Occultar; soffrer em segredo; dissimular: *Engulir* as lagrimas, a injuria. || Desprezar, não fazer caso de: *Engulir* censuras. || (Fig.) Capacitar-se de; ter como verdadeiro; acreditar: Essa não *engulo* eu! A lisonja mais rasteira *engole-a* n'um ai. (Castilho.) E achou quem lhe *engulisse* a peta. (Idem.) || Encurtar, fazer desapparecer, diminuir: *Engulindo* o espaço na endoidecida carreira. (R. da Silva.) || *Engulir* a pilula (fig.), comer a peta; soffrer censura ou damno, sem se queixar. || Querer *engulir* alguem, querel-o matar, ter-lhe gana: Parece que me quer *engulir!* || *Engulir* em sêcco (fig.), desejar ardentemente o que se não póde conseguir; ser obrigado a calar o que se deseja responder; ficar calado; não responder ao insulto. || (Mar.) Receber o gorne de qualquer cadernal, moitão, etc., de envolta com o cabo que n'elle gorne, de sorte que fique engasgado sem poder correr. || (Flex.) V. *Acudir*. || F. lat. *Inglutire*.

Engulosinar (en-ghu-lu-zi-*nár*), *v. tr.* excitar o appetite com gulosinas ou attractivos. || —, *v. pr.* acostumar-se ás gulosinas. || Fazer-se guloso da ralé em que o cevam e treinam (falando do gavião). || F. *En* + *gulosina* + *ar*.

Engunhar (en-ghu-*nhár*), *v. intr.* engelhar (diz-se das uvas ou outras fructas, quando começam a passar).

Enharmonia (ê-nar-mu-*ni*-a), *s. f.* (mus.) modulação em que as notas mudam apenas de nome, sem mudança de entonação sensivel. [Está n'este caso um accorde em que figurasse um *fá* sustenido, e que se convertesse em *sol* bemol, para entrar no accorde seguinte.] || F. lat. *Enharmonius*.

Enharmonico (ê-nar-*mó*-ni-ku), *adj.* (mus.) relativo á enharmonia. || F. lat. *Enharmonicus*.

Enho (*â*-nhu), *s. m.* veado que tem menos de um anno. || F. r. lat. *Hinnuleus*.

... enho (*â*-nhu), *suff.* que é o mesmo que *...aneo*: carrasq*uenho*, ferr*enho*, rouqu*enho*. || F. lat. *...aneus*.

Enigma (i-*ni*-ghma), *s. m.* descripção de uma coisa pelas qualidades que ella tem, mas indicadas de um modo ambiguo para a disfarçar e tornal-a mais ou menos difficil de ser adivinhada. || (Por ext.) Discurso ou phrase de que é difficil descobrir o sentido. || (Por ext.) O que não se comprehende facilmente; aquelle de cujo procedimento é difficil conhecer as causas ou razões: Este homem é um *enigma!* || Chave do *enigma*, a sua explicação ou a palavra ou palavras cujo sentido o tornam claro e intelligivel. || F. lat. *Ænigma*.

Enigmar (i-ni-*ghmár*), *v. tr.* tornar enigmatico; obscurecer (o que de sua natureza é claro). || F. *Enigma* + *ar*.

Enigmaticamente (i-ni-*ghmá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo enigmatico; por meio de enigmas. || F. *Enigmatico* + *mente*.

Enigmatico (i-ni-*ghmá*-ti-ku), *adj.* relativo ao enigma; obscuro; que contém enigmas; mysterioso. || (Fig.) Que se não póde comprehender; ambiguo. || F. lat. *Ænigmaticus*.

Enigmatista (i-ni-ghma-*tis*-ta), *s. m.* o que inventa ou propõe enigmas; o que falla por enigmas. || F. *Enigma* + *ista*.

Enjangado (en-jan-*ghá*-du), *adj.* travado como os paus da jangada; reunido, formando jangada. || F. *Enjangar* + *ado*.

Enjangar (en-jan-*ghár*), *v. tr.* travar (a madeira) de modo a fazer jangada. || F. *En* + *jangada* + *ar*.

Enjaular (en-já-u-*lár*), *v. tr.* metter ou prender em jaula. || F. *En* + *jaula* + *ar*.

Enjeitado (en-jei-*tá*-du), *adj.* rejeitado, abandonado, recusado; exposto. || —, *s. m.* creança abandonada pelos paes e enviada para a roda; o que foi abandonado pelos paes. || (Fig.) Desprotegido: Os *enjeitados* da fortuna. || F. *Enjeitar* + *ado*.

Enjeitador (en-jei-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enjeita. || F. *Enjeitar* + *or*.

Enjeitamento (en-jei-ta-*men*-tu), *s. m.* acto de enjeitar; abandono. || (Ant.) Redhibição, acto de restituir e encampar ao vendedor aquillo que elle vendeu á falsa fé ou com fraude. || Repulsa; repudio. || F. *Enjeitar* + *mento*.

Enjeitar (en-jei-*tár*), *v. tr.* rejeitar; desprezar; não acceitar (o que se offerece): Os de Phaeton queimados nada *enjeitam*. (Camões.) || Abandonar, repellir, repudiar, recusar: *Enjeita* um laço atroz e a vileza de calar o seu amor. (Castilho.) || (Ant.) Redhibir, encampar. || Expor na roda (a creança ou o filho): Havia de ensinar os paes pobres a *enjeitar* os filhos. (Camillo.) || Reprovar: A razão *enjeita* o seu procedimento. Emquanto não tinha liberdade para *enjeitar*, nem escolha para tomar outro exercicio. (J. Fr. de Andrade.) || F. lat. *Jactare*.

Enjoado (en-ju-*á*-du), *adj.* nauseado, agoniado. || Affectado do enjôo maritimo. || (Fig.) Abhorrecido, enfastiado; com tedio. || F. *Enjoar* + *ado*.

Enjoamento (en-ju-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que enjôo. || F. *Enjoar* + *mento*.

Enjoar (en-ju-*ár*), *v. tr.* sentir repugnancia por (falando de alimentos ou medicamentos que se ingerem): *Enjoou* a gallinha. *Enjoou* a limonada. || (Fig.) Causar repugnancia, tedio a: Ainda bem que não vou; é raça que muito me *enjoa*, a dos galantes. (Garrett.) || —, *v. intr.* padecer de enjôo; ter nauseas. || (Por ext.) Ter mau cheiro; ter cheiro enjoativo. || —, *v. pr.* abhorrecer-se, enfadar-se: *Enjoou*-se com a scena escandalosa, e poz-lhe termo. (R. da Silva.) || F. *Enjôo* + *ar*.

Enjoativo (en-ju-a-*ti*-vu), *adj.* nauseabundo, que causa enjôo; repugnante. || F. *Enjoar* + *ivo*.

Enjoiar (en-jó-i-*ár*), *v. tr.* cobrir, adornar de joias. || —, *v. pr.* adornar-se, enfeitar-se com joias. || F. *En* + *joia* + *ar*.

Enjôo (en-*jô*-u), *s. m.* (med.) movimento convulsivo do epigastro, que constitue o primeiro grau do engulho. || Nausea, agonia. || Entontecimento e nauseas que sentem quasi todos os que embarcam e algumas pessoas que viajam em diligencia ou caminho de ferro; vomito produzido por estas causas. [O enjôo dá-se tambem no estado de gravidez, e é symptoma de muitas doenças do apparelho digestivo.] || (Fig.) Enfado, abhorrecimento. || Nojo. || F. corr. de *Enojo*.

Enkystado (en-kis-*tá*-du), *adj.* (med.) diz-se dos tumores envoltos n'um kysto ou em membrana com apparencia de kysto. || F. *Enkistar* + *ado*.

Enkystamento (en-kis-ta-*men*-tu), *s. m.* (med.) acto e effeito de qualquer tumor ou corpo extranho (accidentalmente introduzido no organismo) se enkystar ou revestir de uma membrana analoga á dos kystos: O *enkystamento* dos tuberculos pulmonares. O *enkystamento* de uma bala de chumbo na cavidade poplitéa. || F. *Enkystar* + *mento*.

Enkystar (en-kis-*tár*), *v. intr.* e *pr.* (med.) constituir-se em kysto; circumscrever-se em kysto; envolver-se com membrana á maneira dos kystos: O tumor *enkystou*. Os tuberculos *enkystaram*-se. || F. *En* + *kysto* + *ar*.

Enlaçado (en-la-*ssá*-du), *adj.* unido, entrelaçado. || Abraçado. || F. *Enlaçar* + *ado*.

Enlaçadura (en-la-ssa-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de enlaçar; enlaçamento. || F. *Enlaçar* + *ura*.

Enlaçar (en-la-*ssár*), *v. tr.* ligar, unir com laços; enlear. || Segurar, prender, abraçar: Mataram-te, Affonso! bradou o prelado *enlaçando*-o nos braços. (R. da Silva.) || Combinar, copular: Anhelava *enlaçar* a tradição e o futuro. (Lat. Coelho.) || Prender a laço: *Enlaçar* feras. || Atar, travar. || (Fig.) Prender. || —, *v. intr.* prender-se, ter connexão ou relação: Esta theoria *enlaça* com a do calorico. || —, *v. pr.* unir-se a, formando laços ou laçadas. || Unir em abraço: Os braços da donzella se *enlaçaram* como um festão de candidas boninas. (Garrett.) || Prender-se com gavinhas ou com raizes adventicias; contorcer-se em espiral. || Unir-se por vinculo moral, matrimonio, affecto, amizade, conformidade de opiniões ou sentimentos. || F. *En* + *laço* + *ar*.

Enlace (en-*lá*-sse), *s. m.* acção e effeito de enlaçar ou de enlaçar-se; união, prisão; concatenação das coisas enlaçadas ou travadas. || (Fig.) Suspensão da alma, enleio, perplexidade. || *Enlace* matrimonial ou simplesmente *enlace*. casamento, matrimonio: Todos os meus desejos são que ideies maneira... de impedir este *enlace*. (Castilho.) || F. contr. de *Enlaçar* + *e*.

Enladeirado (en-lá-dei-*rá*-du), *adj.* que tem fórma ou inclinação de ladeira, ingreme: Terreno, caminho *enladeirado*. || F. *En* + *ladeira* + *ado*.

Enlaivado (en-lái-*vá*-du), *adj.* cheio de laivos. || F. *Enlaivar* + *ado*.

Enlaivar (en-lai-*vár*), *v. tr.* encher de laivos de côr diversa; pintar aos laivos; manchar. || —, *v. pr.* encher-se, cobrir-se de laivos; macular-se. || F. *En* + *laivo* + *ar*.

Enlambujar (en-lan-bu-*jár*), *v. intr.* andar á lambugem. || —, *v. tr.* o mesmo que enlambusar. || F. *En* + *lambugem* + *ar*.

Enlambusadela (en-lan-bu-za-*dé*-la), *s. f.* besuntadela. || (Fig. fam.) Conhecimento superficial (de alguma coisa): *Enlambusadelas* de latim. || F. *Enlambusar* + *ela*.

Enlambusado (en-lan-bu-*zá*-du), *adj.* besuntado, sujo: A bocca *enlambusada* de assucar. || F. *Enlambusar* + *ado*.

Enlambusar (en-lan-bu-*zár*), *v. tr.* besuntar, untar, sujar. || (Pint.) Sujar (as tintas) misturando-as. || —, *v. pr.* sujar-se, besuntar-se. || (Fig.) Apprender superficialmente. || F. corr. de *Enlambujar*.

Enlameado (en-la-mi-*á*-du), *adj.* sujo de lama. || (Fig.) Manchado; vilipendiado; conspurcado. || F. *Enlamear* + *ado*.

Enlameadura (en-la-mi-a-*du*-ra), *s. f.* acção de enlamear. || F. *Enlamear* + *ura*.

Enlamear (en-la-mi-*ár*), *v. tr.* sujar ou emboitar de lama; enlodar. || (Fig.) Deprimir; conspurcar; manchar. || —, *v. pr.* sujar-se de lama, enlodar-se, emboldriar-se. || (Fig.) Aviltar-se, ennodoar o seu credito, manchar a sua reputação. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + *lama* + *ear*.

Enlaminar (en-la-mi-*nár*), *v. tr.* guarnecer de laminas; forrar com chapas de metal. || F. *En* + *lamina* + *ar*.

Enlanguescer (en-lan-ghu-es-*ssêr*), *v. intr.* o mesmo que languescer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *languescer*.

Enlapado (en-la-*pá*-du), *adj.* mettido em lapa, toca ou covil; alapado. || F. *Enlapar* + *ado*.

Enlapar (en-la-*pár*), *v. tr.* metter em lapa; esconder na toca ou covil. || —, *v. pr.* metter-se em lapa, esconder-se em covil; alapar-se. || (Fig.) Recolher-se; refugiar-se; sumir-se. || F. *En* + *lapa* + *ar*.

Enlatado (en-la-*tá*-du), *adj.* sustido em latadas como a vinha. || F. *Enlatar* + *ado*.

Enlatar (en-la-*tár*), *v. tr.* suster em latadas; dar a disposição de latadas a: *Enlatou* as roseiras. || F. *En* + *lata* + *ar*.

Enleado (en-li-*á*-du), *adj.* ligado, entrelaçado, embaraçado: O berço quedára-se *enleado* na ramagem de um salgueiro. (Camillo.) || (Fig.) Timido, perplexo, irresoluto, indeciso: Que elle de *enleado* e perturbado não atine com a razão. (Heitor Pinto.) || Enredado, entralhado: E o gigante veado, voando serra além, cai na rede *enleado*. (Castilho.) || Assustado. || Estar *enleado* com alguem, entre-conhecer uma pessoa; estar em confusão sem atinar quem seja. || Linguagem *enleada*, a que não exprime bem o pensamento. || Alma *enleada*, a que manifesta escrupulos ou remorsos. || Confuso: Doutrina *enleada*. || F. *Enlear* + *ado*.

Enlear (en-li-*ár*), *v. tr.* ligar, prender, atar com liadoiros ou liame: Erythreas perolas lhe *enleiam* finos cabellos. (J. A. Macedo.) || Implicar, envolver: *Enleou*-me na questão sem me consultar. || Perturbar; embaraçar, fazer perplexo: As riquezas da terra que distraem o coração e o perturbam e o *enleiam*, de maneira que o fazem não entender a verdade. (Heitor Pinto.) || Prender a attenção de, enlevar. || —, *v. pr.* prender-se, enredar-se. || Ficar indeciso e perplexo; perturbar-se; estar confuso. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + corr. de *liar*.

Enleio (en-*lêi*-u), *s. m.* liame, atilho, coisa que liga ou ata. || Travação, enredamento. || Embaraço; duvida; acanhamento; indecisão: Este mysterio... despertou ainda mais a curiosidade e o *enleio*. (R. da Silva.) || Confusão, perplexidade: Estou impaciente de sahir d'este *enleio*. (Castilho.) || (Fig.) Attractivo irresistivel, encanto; extasis. || (Bot.) Planta parasita da familia das convolvulaceas *(cuscuta major)*, a qual se enleia a outras plantas herbaceas de cujos succos se nutre. || F. contr. de *Enlear* + *o*.

Enleitado (en-lêi-*tá*-du), *adj.* (techn.) diz-se da pedra de bom leito ou que naturalmente tem bom assento. || F. *En* + *leito* + *ado*.

Enlerdar (en-ler-*dár*), *v. tr.* tornar lerdo. || —, *v. pr.* tornar-se lerdo. || F. *En* + *lerdo* + *ar*.

Enlevação (en-le-va-*ssão*), *s. f.* enlevo; extasis. || F. *Enlevar* + *ão*.

Enlevado (en-le-*vá*-du), *adj.* encantado, arroubado; maravilhado; absorto: Toda *enlevada* em amores divinos. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Enlevar* + *ado*.

Enlevamento (en-le-va-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que enlevação. || F. *Enlevar* + *mento*.

Enlevar (en-le-*vár*), *v. tr.* encantar, causar arroubamento ou extasis a: Fez Deus as perfeições para *enlevar* a gente. (Castilho.) E não te lembras de

que este encanto que nos *enleva*, por força ha de ter um termo? (R. da Silva.) || Absorver; prender a attenção de: E que tão *enlevada* parecias na oração? (Garrett.) || Deliciar. || —, *v. pr.* ficar suspenso, absorto em contemplação; maravilhar-se; extasiar-se. || F. *En* + *levar*.

Enlevo (en-*lê*-vu), *s. m.* encanto, encantamento, transporte, arrebatamento dos sentidos, extasis: No mesmo *enlevo* de alma em que eu me vi outrora. (Castilho.) Espectaculo de tanto *enlevo* que a vista fugia com a vontade e com o coração. (R. da Silva.) || Coisa que maravilha, que surprehende ou encanta. || F. contr. de *Enlevar* + *o*.

Enliçador (en-li-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enliça. || (Fig.) Que usa de fraude; intrujão. || F. *Enliçar* + *or*.

Enliçar (en-li-*ssár*), *v. tr.* (techn.) pôr os liços (no tear); tecer, tramar com o fio que se desenrola da lançadeira: *Enliçar* a teada. || (Fig.) Enredar; enganar. || F. *En* + *liço* + *ar*.

Enliço (en-*li*-ssu), *s. m.* mau urdume. || (Fig.) Fraude, burla. || F. contr. de *Enliçar* + *o*.

Enlodado (en-lu-*dá*-du), *adj.* cheio de lodo, enlameado. || F. *Enlodar* + *ado*.

Enlodar (en-lu-*dár*), *v. tr.* o mesmo que enlamear. || F. *En* + *lodo* + *ar*.

Enloirado (en-lôi-*rá*-du), *adj.* ornado de loiros. || (Fig.) Coroado, victoriado. || F. *Enloirar* + *ado*.

Enloirar (en-lôi-*rár*), *v. tr.* enloirecer, aloirar. || Coroar, ornar, enfeitar de loiros. || (Fig.) Victoriar. || F. *En* + *loiro* + *ar*.

Enloirecer (en-lôi-re-*ssêr*), *v. tr.* tornar loiro ou da côr de oiro: O sol *enloirece* as searas. || —, *v. intr.* tornar-se loiro, amarellecer, amarellejar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *loiro* + *ecer*.

Enloisado (en-lôi-*zá*-du), *adj.* coberto de loisa; revestido de loisa. || F. *Enloisar* + *ado*.

Enloisar (en-lôi-*zár*), *v. tr.* cobrir, fechar, tapar (a sepultura) com uma campa de loisa; cobrir com loisa (os telhados, pavimentos etc.). || Caçar com loisa. || Fazer cahir em laço, armadilha, etc.; enganar. || F. *En* + *loisa* + *ar*.

Enlouquecer (en-lô-ke-*ssêr*), *v. intr.* ficar louco, perder o uso da razão. || —, *v. tr.* tornar louco, causar doidice a: Gritou D. Nuno a quem o medo *enlouquecia* e tornava irascivel. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *louco* + *ecer*.

Enlouquecimento (en-lô-ke-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção de enlouquecer; loucura; estado do que se acha louco; desvairamento. || F. *Enlouquecer* + *mento*.

Enlutado (en-lu-*tá*-du), *adj.* vestido de luto ou de dó: Quatro *enlutados* cavalleiros sobem os degraus do moimento. (Garrett.) || (Fig.) Funebre, escuro, tenebroso. || F. *Enlutar* + *ado*.

Enlutar (en-lu-*tár*), *v. tr.* cobrir de luto, levar o luto a, vestir de dó ou de preto em signal de luto. || Entenebrecer, affligir, consternar. || —, *v. pr.* cobrir-se de luto. || Entenebrecer-se; toldar-se, escurecer, annuviar-se. || F. *En* + *luto* + *ar*.

Ennastrado (ê-nas-*trá*-du), *adj.* ornado de nastros ou de fitas. || Entrelaçado; entrançado; encanastrado. || F. *Ennastrar* + *ado*.

Ennastrar (ê-nas-*trár*), *v. tr.* ornar com fitas ou nastros. || Enfeitar. || Entrançar, entrelaçar: Dizia a educanda *ennastrando* as bellas tranças da noiva. (R. da Silva.) || F. *En* + *nastro* + *ar*.

Ennatado (ê-na-*tá*-du), *adj.* coberto de nata. || F. *Ennatar* + *ado*.

Ennatar (ê-na-*tár*), *v. tr.* cobrir de nateiros; fecundar (as terras); deitar nata em. || —, *v. intr.* e *pr.* cobrir-se de nata ou de nateiro. || F. *En* + *nata* + *ar*.

Ennea (*ê*-ni-a), palavra grega que entra na composição de muitos termos empregados nas sciencias ou artes com a significação de nove.

Enneagonal (ê-ni-a-ghu-*nál*), *adj.* que tem nove angulos. || F. *Enneagono* + *al*.

Enneagono (ê-ni-*á*-ghu-nu), *s. m.* (geom.) polygono de nove lados. || F. *Ennea* + gr. *gonos*, angulo.

Ennegrecer (ê-ne-ghre-*ssêr*), *v. tr.* tornar negro, escurecer. || (Fig.) Denegrir; diffamar, calumniar, fazer perder a reputação de, desacreditar. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se negro; fazer-se escuro: Os cabellos loiros *ennegrecem* com a edade. O ceo *ennegreceu* repentinamente. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *negro* + *ecer*.

Ennegrecimento (ê-ne-ghre-ssi-*men*-tu), *s. m.* estado do que se ennegrece; escurecimento. || (Fig.) Diffamação; apreciação carregada, e ás vezes mesmo calumniosa, das acções de alguem. || F. *Ennegrecer* + *mento*.

Ennervar (en-ner-*vár*), *v. tr.* forrar com nervo. || (Selleir.) Cobrir com coiro cru (algumas peças das sellas). || F. *En* + *nervo* + *ar*.

Ennesgado (ê-nes-*ghá*-du), *adj.* que tem a fórma triangular ou de nesga; que é formado de nesgas, que tem nesgas: Vestido *ennesgado*. || F. *Ennesgar* + *ado*.

Ennesgar (ê-nes-*ghár*), *v. tr.* cortar em nesga, dar a fórma de nesga a: *Ennesgar* uma saia. || —, *v. intr.* ter a fórma de nesga ou triangular. || F. *En* + *nesga* + *ar*.

Ennevoado (ê-ne-vu-*á*-du), *adj.* cheio de nevoa; cheio de nuvens; toldado, escurecido. || (Por ext.) Obscuro, pouco claro: Vista *ennevoada*. || (Med.) Diz-se da cornea quando affectada por enfermidade que a torna opaca. || F. *Ennevoar* + *ado*.

Ennevoar (ê-ne-vu-*ár*), *v. tr.* cobrir de nevoa, neblina ou nevoeiro. || Nublar. || (Fig.) Sombrear; toldar. || Desluzir a fama de, obscurecer: Se o espirito fallaz com a vil calumnia *ennevoar* teus dias. (Bocage.) || —, *v. pr.* toldar-se de nevoeiro. || (Fig.) Perturbar-se de espirito. || F. *En* + *nevoa* + *ar*.

Ennobrecedor (ê-nu-bre-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá nobreza, que ennobrece. || F. *Ennobrecer* + *or*.

Ennobrecer (ê-nu-bre-*ssêr*), *v. tr.* tornar nobre por diploma ou alvará de nobreza; nobilitar; illustrar. || (Fig.) Ornar, enriquecer, aformosear. Tornar mais nobre, mais illustre. || —, *v. pr.* nobilitar-se, fazer-se nobre por suas acções, obras ou feitos. || Engrandecer-se: Todos os dias se *ennobrecia* com edificios novos. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *nobre* + *ecer*.

Ennobrecimento (ê-nu-bre-ssi-*men*-tu), *s. m.* acto de ennobrecer, de nobilitar, ou de fazer-se nobre; estado do que se tornou nobre. || F. *Ennobrecer* + *mento*.

Ennodar (ê-nô-*dár*), *v. tr.* dar nó a; atar; dar nó em. || Encher de nós. || F. lat. *Innodare*.

Ennodoado (ê-nu-du-*á*-du), *adj.* cheio de nodoas. || Diffamado. || F. *Ennodoar* + *ado*.

Ennodoar (ê-nu-du-*ár*), *v. tr.* encher de nodoas, sujar, manchar. || (Fig.) Macular; deshonrar, deprimir, diffamar: A villania com que *ennodoaste* o nome de um soldado como tu. (Herc.) || —, *v. pr.* encher-se de maculas, cevandijar-se, deshonrar-se por acções vis. || F. *En* + *nodoa* + *ar*.

Ennogado (ê-nu-*ghá*-du), *adj.* cheio de nós; que tem as articulações presas e nodosas. || F. corr. de *Ennodado* (part. pass. de *ennodar*).

Ennoitar (ê-nôi-*tár*), *v. tr.* (poet.) o mesmo que ennoitecer. || F. *En* + *noite* + *ar*.

Ennoitecer (ê-nôi-te-*ssêr*), *v. tr.* converter em noite; escurecer; entenebrecer. || Enlutar, entristecer: Um pleito... *ennoitece*-nos a alma. (Castilho.) || —, *v. intr.* anoitecer. || (Fig.) Tornar-se escuro; ficar soturno ou sombrio; entristecer, enlutar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *noite* + *ecer*.

Ennovelar (ê-nu-ve-*lár*), *v. tr.* dobar, fazer em novelo. || (Fig.) Emmaranhar; tornar confuso. || —, *v. pr.* enroscar-se, enrolar-se; fazer-se n'um novelo; fazer-se em bola: O furacão *ennovela*-se mais furioso sobre as alturas. (R. da Silva.) E o fumo ennegrecido se *ennovela*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Enrolar-se á roda de. || F. *En* + *novelo* + *ar*.

Ennublar (ê-nu-*blár*), *v. tr.* cobrir de nuvens, ennuviar. || F. *En* + *nublar*.

Ennuviar (ê-nu-vi-*ár*), *v. tr.* cobrir de nuvens. ||—, *v. pr.* toldar-se, cobrir-se de nuvens. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *En* + *nuvem* + *ar*.

Enojadamente (ê-nu-*já*-da-*men*-te), *adv.* com desgosto; com agastamento ou nojo. || F. *Enojado* + *mente*.

Enojadiço (ê-nu-ja-*di*-ssu), *adj.* que se enoja facilmente. || F. *Enojar* + *iço*.

Enojado (ê-nu-*já*-du), *adj.* nauseado; enjoado. || Cheio de tedio, abhorrecido; enfadado. || Anojado. || F. *Enojar* + *ado*.

Enojador (ê-nu-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enoja, abhorrece ou enfada. || F. *Enojar* + *or*.

Enojamento (ê-nu-ja-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que enojo. || F. *Enojar* + *mento*.

Enojar (ê-nu-*jár*), *v. tr.* nausear, causar nausea a; enjoar. || Causar abhorrecimento, tedio, desprazer a. || Offender. || —, *v. pr.* anojar-se. || Nausear-se; sentir nojo, enjôo. || Abhorrecer-se; mostrar-se offendido. || F. *E* + *nojo* + *ar*.

Enojo (ê-*nô*-ju), *s. m.* nausea; enjôo; nojo. ||(Fig.) Enfado, abhorrecimento, enfadamento. ||Tristeza; luto: *Enojo* occupa minha alma. (Gonç. Dias.) || F. contr. de *Enojar* + *o*.

Enojoso (ê-nu-*jô*-zu), *adj.* que causa nojo, nausea, enfado, abhorrecimento, fastio ou tedio. || Enfadonho, importuno. || F. *Enojar* + *oso*.

Enora (ê-*nó*-ra), *s. f.* (mar.) abertura no convez e nas cobertas que dá passagem aos mastros, para estes emmecharem nas carlingas; posquete.

Enorme (e-*nór*-me), *adj.* que sai da norma; desmedido, desproporcionado, descompassado, excessivo, muito grande. || (Fig.) Muito grave, atroz: Crime *enorme*. || F. lat. *Enormis*.

Enormemente (e-*nór*-me-*men*-te), *adv.* excessivamente; descompassadamente, excessivamente. || F. *Enorme* + *mente*.

Enormidade (e-nór-mi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é enorme, do que sai fóra das regras ou das normas, do que é excessivo ou muito grande.||(Fig.) Atrocidade, gravidade de crime ou falta. || Excesso de grandeza; proporção gigantesca: A *enormidade* da sua estatura. || F. lat. *Enormitas*.

Enouriçar (e-nô-ri-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que ouriçar. || F. *En* + *ouriçar*.

Enque (*en*-ke), *s. m.* (naut.) cabo que se dá em ajuda do estai do traquete. || F. ital. *Ancho*.

Enqueijado (en-kei-*já*-du), *adj.* coalhado, em estado de servir para queijo. || F. *En* + *queijo* + *ar*.

Enquilhar (en-ki-*lhár*), *v. tr.* (naut.) pregar a quilha (ao navio). || F. *En* + *quilha* + *ar*.

Enrabichar (en-rra-bi-*xár*), *v. tr.* metter em rabicho, atar em fórma de rabicho (tratando do cabello). || (Pop.) Encravilhar, encalacrar; metter em arriosca, em difficuldade. || —, *v. pr.* (pop.) encalacrar-se. || F. *En* + *rabicho* + *ar*.

Enraiado (en-rrai-*á*-du), *adj.* que tem raios: Roda *enraiada*. || F. *Enraiar* + *ado*.

Enraiar (en-rrai-*ár*), *v. tr.* pôr os raios (a uma roda). || Pear (a roda). || F. *En* + *raio* + *ar*.

Enraivar (en-rrái-*vár*), *v. tr. intr.* e *pr.* o mesmo que enraivecer: *Enraivem*-se vaidosos. (Castilho.) E o lavrador pela sua parte *enraivava*-se. (Camillo.) || F. *En* + *raiva* + *ar*.

Enraivecer (en-rrái-ve-*ssér*), *v. tr.* tornar raivoso. ||—, *v. intr* e *pr.* encolerizar-se, irar-se. ||(Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *raiva* + *ecer*.

Enraizado (en-rra-i-*zá*-du), *adj.* que deitou raiz, arraigado. ||(Fig.) Fixado; emmaranhado; preso pela raiz. || F. *Enraizar* + *ado*.

Enraizar (en-rra-i-*zár*), *v. intr.* crear, deitar raizes. || (Fig.) Tomar ligações ou prisões. || —, *v. tr.* fixar pelas raizes; arraigar. || —, *v. pr.* arraigar-se: fixar-se pelas raizes. || (Fig.) Prender-se; fixar-se; tomar ligações. || F. *En* + *raiz* + *ar*.

Enramada (en-rra-*má*-da), *s. f.* ornato com ramos de arvores. || Cobertura de ramos de arvores para sombra ou abrigo; ramada. || F. fem. de *Enramado*.

Enramado (en-rra-*má*-du), *adj.* cheio de ramos, formado de ramos entrelaçados. || F. *Enramar* + *ado*.

Enramamento (en-rra-ma-*men*-tu), *s. m.* acto de entrelaçar ramos de arvores para ornamentação ou abrigo. || Acto de se enfolhar ou enramar (a arvore). || F. *Enramar* + *mento*.

Enramar (en-rra-*már*), *v. tr.* entrelaçar ramos para ornar ou abrigar; cobrir de ramos: Como os loiros da victoria *enramassem* as armas portuguezas ennobreeidas pela conquista. (R. da Silva.) || Fazer ramos ou ramilhetes de: *Enramar* flores. || Cobrir ou atapetar de ramos: Foi recebido com tanta festa e solemnidade, que a gente *enramara* o caminho por onde elle ia. (Heit. Pinto.) || (Artilh.) *Enramar* as bombas, cobril-as de rede de corda e camadas de estopa breada quando são de menor calibre que o morteiro. ||*Enramar* balas (artilh.), reunil-as por barretas ou cadeias de ferro. || —, *v. intr.* e *pr.* cobrir-se de ramos (a arvore), revestir-se de folhas, enfolhar-se. || F. *En* + *ramo* + *ar*.

Enrançar (en-rran-*ssár*), *v. tr.* tornar rançoso. ||—, *v. intr.* e *pr.* tornar-se rançoso. || F. *En* + *ranço* + *ar*.

Enranchar (en-rran-*xár*), *v. tr.* metter em grupo ou rancho. || —, *v. pr.* metter-se no rancho; agrupar-se. || F. *En* + *rancho* + *ar*.

Enrarecer (en-rra-re-*ssér*), *v. tr.* tornar raro ou ralo. || —, *v. intr.* tornar-se raro ou ralo; rarefazer-se. ||(Flex.) V. *Abastecer*. ||F. *En* + *raro* + *ecer*.

Enrascadela (en-rras-ka-*dé*-la), *s. f.* (pop.) arriosca; entalação, fraude, logro. ||F. *Enrascar* + *ela*.

Enrascar (en-rras-*kár*), *v. tr.* (pop.) apanhar em rasca ou rede. || (Fig.) Atraiçoar, enganar, metter em arriosca. ||—, *v. pr.* (mar.) embaraçarem-se, enredarem-se entre si (os cabos, velas ou bandeiras). || Encalacrar-se. || F. *En* + *rasca* + *ar*.

Enredado (en-rre-*dá*-du), *adj.* que apresenta disposição como de rede; labyrinthico: As ruas estreitas *enredadas* por entre as casas que a opulencia da côrte fazia crescer. (R. da Silva.)||Emmaranhado; enleado: E a minha esperança querida, alimentada com a substancia mais intima d'esta alma, *enredada* nas fibras d'este coração. (Herc.) || Envolvido em enredos. || Entalado, compromettido; sem poder desenvincilhar-se: Qual o mancebo Eurýalo *enredado* entre o poder dos Rutulos. (Camões.) || F. *Enredar* + *ado*.

Enredador (en-rre-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tece enredos; intrigante || F. *Enredar* + *or*.

Enredar (en-rre-*dár*), *v. tr.* prender, colher na rede; armar rede a: As naiades escondidas nas fontes vão fugindo ao doce laço, onde amor as *enreda* brandamente. (Camões.) || Armar enredos ou tramas (a alguem) com o fim de indispor etc. || (Fig.) Tecer, travar (as partes da fabula ou historia); formar o enredo (de um romance, de uma composição theatral etc.). || Entrelaçar (os ramos) uns pelos outros. ||Embaraçar (o negocio, o pleito). || Prender; ligar. ||—, *v. pr.* entrelaçar-se: emmaranhar-se, embaraçar-se, enlear-se: Tudo é desejar riquezas... *enredar*-se em tratos illicitos. (H. Pinto.) || Complicar-se (diz-se da acção de uma fabula ou composição dramatica). || F. *En* + *rede* + *ar*.

Enredear (en-rre-di-*ár*), *v. tr.* enredar; accumular entretecendo: *Enredeia* um tal inferno de citações e figuras. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Enredo* + *ear*.

Enredo (en-*rre*-du), *s. m.* tecido embaraçado como o da rede. || (Litt.) Travação das partes de uma fabula, conto, drama etc., e dos diversos incidentes que constituem o nó da acção. || (Fig.) Mysterio; drama intimo; segredo; episodio complicado: Habituado ao trato da côrte por largos annos, experimentado em todos os *enredos* dos paços. (Herc.) || Cabala, mexerico, chicana, trica; embaraço, labyrintho, confusão. || Laço, artificio enganoso,

ardil. ‖ Mentira, intriga que occasiona inimizades ou dissensões. ‖ Artificio occulto a fim de conseguir algum intento; machinação. ‖ F. contr. de *Enredar* + *o*.

Enredoiçar (en-rre-dôi-*ssár*), *v. tr.* metter na redoiça, embalançar na redoiça. ‖ —, *v. pr.* embalançar-se na redoiça. ‖ F. *En* + *redoiça* + *ar*.

Enredoso (en-rre-*dô*-zu), *adj.* que enreda; cheio de enredos. ‖ Sophistico; embaraçoso; complicado, intrincado, cheio de difficuldades. ‖ F. *Enredo* + *oso*.

Enregelado (en-rre-je-*lá*-du), *adj.* congelado; resfriado. ‖ F. *Enregelar* + *ado*.

Enregelamento (en-rre-je-la-*men*-tu), *s. m.* congelação, resfriamento. ‖ F. *Enregelar* + *mento*.

Enregelar (en-rre-je-*lár*), *v. tr.* tornar frio demasiadamente; congelar: O frio que me tem *enregelado*. (Diniz da Cruz.) Contra nós o Austro negro; esse que o ar nos vela de tristeza e com a chuva os corpos *enregela*. (Castilho.) ‖ (Fig.) Fazer perder o enthusiasmo, o animo, o alento (a alguem): Os desgostos *enregelaram*-me. ‖ Amedrontar excessivamente; cobrir de suores frios (no sent. fig.): O estampido da artilheria *enregelou* os timoratos. ‖ —, *v. intr.* perder o calor, esfriar demasiadamente, congelar: A agua *enregelou*. ‖ (Fig.) Ficar frio e indifferente. ‖ —, *v. pr.* resfriar-se; congelar-se: Em todo o meu corpo o sangue se *enregela*. (Castilho.) ‖ Estar engerido, tolhido, traspassado de frio. ‖ (Fig.) Estar como gelo; perder a exaltação, o calor, o enthusiasmo. ‖ F. *En* + *regelo* + *ar*.

Enremissar (en-rre-mi-*ssár*), *v. tr.* (jogo do voltarete) demorar (o jogo) fazendo remissas. ‖ —, *v. pr.* diz-se do jogo do voltarete quando se accumulam remissas umas sobre as outras. ‖ F. *En* + *remissa* + *ar*.

Enresinado (en-rre-zi-*ná*-du), *adj.* cheio de resina. ‖ Que tem apparencia de resina; que tem a consistencia da resina. ‖ Duro; encorreado; que não está tenro: Pão *enresinado*. Estes biscoitos estão *enresinados*. ‖ F. *Enresinar* + *ado*.

Enresinar (en-rre-zi-*nár*), *v. tr.* untar com resina, misturar com resina, dar resina a: *Enresinar* o arco da rabeca. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* cobrir-se de resina. ‖ Adquirir a apparencia ou a consistencia da resina. ‖ Tornar-se duro, encorreado, perder a qualidade de tenro: A massa d'estes bolos *enresinou*. ‖ *En* + *resina* + *ar*.

Enricar (en-rri-*kár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que enriquecer: Por ser contra seu rei que os honrou e *enricou*. (Gasp. Corr.) Ambos tinham *enricado* muito. (Leit. de Andrade.) ‖ F. *En* + *rico* + *ar*.

Enriçar (en-rri-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que riçar. ‖ F. *En* + *riço* + *ar*.

Enrijar (en-rri-*jár*), *v. tr.* tornar rijo, duro, forte, robusto. ‖ —, *v. intr.* tomar forças, enrobustecer-se, tornar-se rijo: É delgadinha... ha de *enrijar*. (Garrett.) ‖ F. *En* + *rijo* + *ar*.

Enrijecer (en-rri-je-*ssêr*), *v. intr.* enrijar, tornar-se rijo, forte. ‖ Endurecer. ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. *En* + *rijo* + *ecer*.

Enrilhar (en-rri-*lhár*), *v. intr.* endurecer, enrijar (falando da carne).

Enriquecer (en-rri-ke-*ssêr*), *v. tr.* tornar rico, dar riqueza a. ‖ (Fig.) Ornar, dar lustre a, aformosear, augmentar (melhorando); melhorar; engrandecer: Que a ausencia e a saudade *enriqueceram* de todas as affeições e qualidades. (R. da Silva.) ‖ Ennobrecer: Busquem as (riquezas) que *enriquecem* as almas e não as que enriquecem os corpos. (H. Pinto.) ‖ —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se rico. ‖ Tornar-se abundante, fertil. ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. *En* + *rico* + *ecer*.

Enristado (en-rris-*tá*-du), *adj.* posto em riste. ‖ F. *Enristar* + *ado*.

Enristar (en-rris-*tár*), *v. tr.* pôr (a lança) no riste para ferir o inimigo. ‖ —, *v. intr.* investir. ‖ *Enristar* com alguma pessoa, correr armado de lança para ella, accommettel-a; investir com ella. ‖ F. *En* + *riste* + *ar*.

Enrizamento (en-rri-za-*men*-tu), *s. m.* (mar.) acção e effeito de enrizar. ‖ F. *Enrizar* + *mento*.

Enrizar (en-rri-*zár*), *v. tr.* (mar.) metter nos rizes: *Enrizar* as velas, o panno. ‖ F. *En* + *rizes* + *ar*.

Enrobustecer (en-rru-bus-te-*ssêr*), *v. tr.*, *intr.* e *pr.* o mesmo que robustecer. ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. *En* + *robustecer*.

Enrocado (en-rru-*ká*-du), *adj.* que tem a fórma de roca. ‖ (Ant.) Guarnecido de rocas, encanudado: Sobrepelliz *enrocada*. ‖ Cheio de penhascos, penhascoso. ‖ F. *Enrocar* + *ado*.

Enrocamentos (en-rru-ka-*men*-tus), *s. m. pl.* pedras toscas de grandes dimensões que servem de alicerce nas obras hydraulicas. ‖ F. *Enrocar* + *mento*.

Enrocar (en-rru-*kár*), *v. tr.* pôr (as estrigas) na roca. ‖ (Ant.) Guarnecer de rocas ou pregas (os vestidos), encanudar. ‖ *Enrocar* o mastro, rodeal-o de talas e arreatal-o para não quebrar por onde está rendido. ‖ —, *v. pr.* embaraçar-se a rede ou o anzol nas rochas do fundo do mar. ‖ —, *v. intr.* (jog. do xadrez) fazer o roque ou trocar os logares entre o rei e a torre. ‖ F. *En* + *roca* ou *roque* + *ar*.

Enrodelado (en-rru-de-*lá*-du). *adj.* armado de rodela ou broquel. ‖ F. *En* + *rodela* + *ado*.

Enrodilhado (en-rru-di-*lhá*-du), *adj.* torcido como rodilha, amarrotado; mal enrolado. ‖ Enredado, embaraçado. ‖ F. *Enrodilhar* + *ado*.

Enrodilhar (en-rru-di-*lhár*), *v. tr.* converter em rodilha; enrolar, torcer. ‖ Enredar, embaraçar, entalar. ‖ F. *En* + *rodilha* + *ar*.

Enrolado (en-rru-*lá*-du), *adj.* que está em rolo; curvo em arco. ‖ Encapellado: Fitava os olhos... sobre as *enroladas* vagas do mar de Napoles. (R. da Silva.) ‖ F. *Enrolar* + *ado*.

Enroladoiro (en-rru-la-*dôi*-ru), *s. m.* o caroço do novelo ou da maçaroca do fiado em que se enrola o fio. ‖ F. *Enrolar* + *oiro*.

Enrolamento (en-rru-la-*men*-tu), *s. m.* (archit.) linha espiral que serve de enrolar os modilhões e outros ornamentos. ‖ F. *Enrolar* + *mento*.

Enrolar (en-rru-*lár*), *v. tr.* dobrar fazendo rolo, envolver em fórma cylindrica, envolver de modo que fique roliço. ‖ Contornar em espiral. ‖ (Fig.) Occultar, envolver, esconder, confundir. ‖ —, *v. pr.* fazer-se em rolos, revolutear: Fareja as fumaças que se *enrolam* pela gothica chaminé. (R. da Silva.) ‖ Contornar-se em espiral; envolver-se em fórma cylindrica. ‖ F. *En* + *rolo* + *ar*.

Enroscado (en-rrus-*ká*-du), *adj.* enrolado, contornado em espiral; revoluteado em fórma de rosca. ‖ F. *Enroscar* + *ado*.

Enroscadura (en-rrus-ka-*dú*-ra), *s. f.* acção de enroscar ou de enroscar-se. ‖ Serie de voltas em espiral que a serpente faz sobre si mesma. ‖ A volta que dá o cão quando se deita para dormir. ‖ F. *Enroscar* + *ura*.

Enroscamento (en-rrus-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que enroscadura. ‖ F. *Enroscar* + *mento*.

Enroscar (en-rrus-*kár*), *v. tr.* enrolar á maneira de rosca, envolver em espiral; contornar em circulo ou em rolo. ‖ —, *v. pr.* dar voltas em espiral (como a cobra): Uma serpente immensa e alvacenta que se *enrosca* por entre as montanhas. (Herc.) ‖ Deitar-se encurvando o corpo em arco (como os cães); encolher-se com frio ou medo; dar voltas sobre si mesmo. ‖ F. *En* + *rosca* + *ar*.

Enrostar (en-rrus-*tár*), *v. tr.* pôr rostos (em botas, sapatos etc.). ‖ F. *En* + *rosto* + *ar*.

Enroupado (en-rrô-*pá*-du), *adj.* envolvido em roupa, vestido; agasalhado: Só com fulvo pellame os corpos *enroupados*. (Castilho.) ‖ F. *Enroupar* + *ado*.

Enroupar (en-rrô-*pár*), *v. tr.* cobrir com roupa; cobrir com cobertores ou fato pesado para conservar o calor; prover de roupa. ‖ —, *v. pr* prover-se de roupas; cobrir-se bem, andar bem agasalhado. ‖ F. *En* + *roupa* + *ar*.

Enrouquecer (en-rrô-ke-*ssêr*), *v. tr.* tornar rouco. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se rouco: A frauta...

se me vai de tristeza *enrouquecendo*. (Camões.) || Cançar-se de repetir alguma coisa, fatigar-se a falar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *rouco* + *ecer*.

Enrouquecimento (en-rrô-ke-ssi-*men*-tu), *s. m.* rouquidão. || F. *Enrouquecer* + *mento*.

Enroxar-se (en-rru-*xár*-sse), *v. pr.* tornar-se roxo ou livido. || F. *En* + *roxo* + *ar*.

Enrubescer (en-rru-bes-*ssêr*), *v. tr.* tornar vermelho ou rubro, córar: O sol que *enrubesce* a epiderme e colora o sangue. (Camillo.) || —, *v. intr.* e *pr.* fazer-se vermelho. || Córar de pejo, de vergonha, de acanhamento. || (Fig.) Perturbar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + lat. *rubescere*.

Enruçar (en-rru-*ssár*), *v. intr.* e *pr.* tornar-se ruço. || F. *En* + *ruço* + *ar*.

Enrudecer (en-rru-de-*ssêr*), *v. tr.* tornar rude, aspero, duro. || Tornar estupido, abrutado. || —, *v. intr.* tornar-se aspero, duro. || Tornar-se estupido, rude, abrutado. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *rude* + *ecer*.

Enrufar-se (en-rru-*fár*-sse), *v. pr.* o mesmo que arrufar-se. || F. *En* + *rufo* + *ar*.

Enrugado (en-rru-*ghá*-du), *adj.* cheio de rugas: Tinha a testa *enrugada* como quem vivera vida de continuo pensar. (Herc.) || F. *Enrugar* + *ado*.

Enrugar (en-rru-*ghár*), *v. tr.* fazer em rugas ou pregas; arrugar. || —, *v. pr.* fazer-se rugoso. || F. *En* + *ruga* + *ar*.

Ensaboadela (en-sa-bu-a-*dé*-la), *s. f.* acção e effeito de ensaboar. || (Fig. fam.) Reprehensão, sabonete, sarabanda. || Rudimentos, primeiras noções, tinturas: Tem umas *ensaboadelas* de philosophia. || F. *Ensaboar* + *ela*.

Ensaboado (en-ssa-bu-*á*-du), *adj.* lavado, branqueado com sabão. || —, *s. m.* lavagem feita com sabão, branqueamento pelo sabão. || Peça de roupa lavada com sabão. || F. *Ensaboar* + *ado*.

Ensaboadura (en-ssa-bu-a-*du*-ra), *s. f.* lavagem feita com sabão; acção de ensaboar. || Agua de sabão. || A roupa que se ensaboa de uma vez. || Lavadura. || F. *Ensaboar* + *ura*.

Ensaboamento (en-ssa-bu-a-*mên*-tu), *s. m.* acto de ensaboar. || F. *Ensaboar* + *mento*.

Ensaboar (en-ssa-bu-*ár*), *v. tr.* lavar com sabão, untar de sabão desfeito em agua. || (Fig.) *Ensaboar* as ventas ou a cara a alguem, ir-lhe ás ventas ou á cara, esbofeteal-o. || *Ensaboar* os queixos do burro (loc. pop.), trabalhar de balde, perder o trabalho e o tempo. || F. *En* + *sabão* + *ar*.

Ensaburrar (en-ssa-bu-*rrár*), *v. tr.* (mar.) saburrar, lastrar com pedra ou areia (as embarcações). || —, *v. pr.* (med.) encher-se de saburra (a lingua, o canal digestivo). || F. *En* + *saburra* + *ar*.

Ensaccado (en-ssa-*ká*-du), *adj.* mettido em sacco. || (Fig.) Mettido em logar estreito. || Carne *ensaccada*. V. *Carne*. || F. *Ensaccar* + *ado*.

Ensaccar (en-ssa-*kár*), *v. tr.* metter, guardar em sacco (o dinheiro, as mercadorias, o fato etc.); emmalar, enfardelar. || Ensáiar. || *Ensaccar* a carne, fazer conserva de carne e mettel-a em tripa preparada para esse fim. || —, *v. pr.* ensáiar-se. || F. *En* + *sacco* + *ar*.

Ensaiado (en-ssa-i-*á*-du), *adj.* provado; analysado. || Estudado e repetido antes de se apresentar a publico (diz-se das composições dramaticas, musicaes ou choreographicas). || (Fig.) Industriado, adestrado, que recebeu instrucções: Manda dois mais sagazes *ensaiados* por que notem dos moiros enganosos a cidade e poder. (Camões.) || F. *Ensaiar* + *ado*.

Ensáiado (en-ssái-*á*-du), *adj.* e *s. m.* (Algarv. e Ribatej.) mascarado. || (Beira.) Mulher *ensaiada*, a que usa a saia encurtada para trabalhar mais desembaraçadamente ou para não a sujar. || F. *Ensaiar* + *ado*.

Ensaiador (en-ssai-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ensaia, analysa ou prova. || *Ensaiador* de oiro e prata, o que analysa as ligas d'estes metaes para conhecer o quilate ou toque; contraste. || (Theat.) O que dirige a execução das composições dramaticas, musicaes ou choreographicas. || —, *s. m.* (Algarv. e Ribatej.) o que veste e dirige um grupo de mascarados. || F. *Ensaiar* + *or*.

Ensaiamento (en-ssa-i-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que ensaio. || F. *Ensaiar* + *mento*.

Ensaiar (en-ssa-i-*ár*), *v. tr.* examinar por provas e contraprovas, reconhecer se (o objecto) convem ou não ao fim a que é destinado; analysar; apreciar. || *Ensaiar* o oiro, a prata, reconhecer os quilates, toque ou valor das ligas d'estes metaes por processos especiaes ou ensaios. || Praticar uma acção, um movimento etc., repetidas vezes para se exercitar e adquirir certo grau de perfeição. || Estudar e repetir (um drama ou comedia, composição musical ou choreographica) antes de se apresentar ao publico: Estes senhores estão *ensaiando* o Valle de Josaphat. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* exercitar-se, adestrar-se; aperfeiçoar-se, aprimorar-se. || Dispor-se, preparar-se; julgar-se apto; preparar-se: Já se *ensaiava* para casar, aquelle creançola! || Não se *ensaiar* para alguma coisa, não hesitar em pratical-a, não estar com meias medidas, nem com duvidas ou perplexidades: Olha que elle não se *ensaia* para te dar dois bofetões. || F. *Ensaio* + *ar*.

Ensáiar (en-sái-*ár*), *v. tr.* (Beira) encurtar a saia, apertando-a por baixo dos quadris com uma cinta e repuxando esta assim até á cintura, formando alli um grande refego (para poder andar ou trabalhar com mais desembaraço ou para não enlamear a saia). || —, *v. pr.* (Beira) encurtar a saia. || (Algarv. e Ribatej.) Mascarar-se. || F. *En* + *saia* + *ar*.

Ensaio (en-*ssái*-u), *s. m.* meio empregado para reconhecer se um objecto convem ou não ao fim a que é destinado; experiencia; prova; exame; analyse; apreciação. || Tentativa; tentame; experiencia das proprias forças; destreza, aptidão, capacidade: Sahiu-se bem do *ensaio* e vai operar em larga escala. || Repetição de uma composição dramatica, musical ou choreographica para se obter unidade e perfeita execução e ver se está boa. || (Litt.) Esboço; rapida apresentação de um assumpto philosophico, historico ou scientifico sem entrar em grande desenvolvimento. || F. lat. *Exagium*.

Ensais (en-*ssá*-is), *s. m. pl.* (mar.) peças que se pregam á quilha.

Ensalada (en-ssa-*lá*-da), *s. f.* o mesmo que salada. || F. *En* + *salada*.

Ensalmador (en-ssál-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pretende curar com ensalmos; charlatão, curandeiro; benzilhão; bruxo; feiticeiro. || F. *Ensalmar* + *or*.

Ensalmar (en-ssál-*már*), *v. tr.* curar com ensalmos. || (Fig.) Curar com palliativos. || —, *v. intr.* fazer bruxarias, encantamentos ou ensalmos. || F. *Ensalmo* + *ar*.

Ensalmeiro (en-ssál-*mei*-ru), *adj.* e *s. m.* ensalmador. || F. *Ensalmo* + *eiro*.

Ensalmo (en-*ssál*-mu), *s. m.* pratica supersticiosa para se obter a cura das doenças por meio de feitiços e de certas rezas (ordinariamente tiradas dos psalmos); benzeduras dos charlatães para curar doenças. || Os meios empregados em fazer ensalmos. || Palavreado de charlatão; bruxaria; feitiçaria. || F. corr. de *Psalmo*.

Ensalmoirar (en-ssál-môi-*rár*), *v. tr.* metter ou conservar em salmoira. || F. *En* + *salmoira* + *ar*.

Ensalsada (en-ssál-*ssá*-da), *s. f.* o mesmo que salsada. || F. *En* + *salsada*.

Ensamarrado (en-ssa-ma-*rrá*-du), *adj.* vestido de samarra. || F. *Ensamarrar* + *ado*.

Ensamarrar (en-ssa-ma-*rrár*), *v. tr.* vestir de samarra. || —, *v. pr.* vestir-se com samarra. || F. *En* + *samarra* + *ar*.

Ensambenitado (en-ssan-be-ni-*tá*-du), *adj.* vestido com o sambenito. || (Iron.) Que traz veneras e insignias; cheio de condecorações. || F. *Ensambenitar* + *ado*.

Ensambenitar (en-ssan-be-ni-*tár*), *v. tr.* revestir com o sambenito. || F. *En* + *sambenito* + *ar*.

Ensamblador (en-san-bla-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (marcen.) que ensambla ou entalha. || —, *s. m.* (Porto) marceneiro. || F. *Ensamblar* + *or.*

Ensambladura (en-ssan-bla-*du*-ra), *s. f.* ensamblagem, ensamblamento. || F. *Ensemblar* + *ura.*

Ensamblagem (en-ssan-*blá*-jan-e), *s. f.* obra do ensamblador. || F. *Ensamblar* + *agem.*

Ensamblamento (en-ssan-bla-*men*-tu), *s. m.* acto de ensamblar, ensamblagem. || F. *Ensamblar* + *mento.*

Ensamblar (en-ssan-*blár*), *v. tr.* (marcen.) reunir (a madeira) por meio de entalhes, emmalhetar; fazer embutidos (na madeira). || F. fr. *Assembler.*

Ensancha (en-*ssan*-xa), *s. f.* a porção que se deixa de mais no vestido, embebida na costura, para este se poder alargar quando for preciso. [Usa-se mais frequentemente no plural.] || (Fig.) Dar *ensanchas* a alguem, dar-lhe demasiada confiança e liberdade. || Deitar *ensanchas*, ampliar (alguma coisa); alargar-se. || F. contr. de *Ensanchar* + *a.*

Ensanchar (en-ssan-*xár*), *v. tr.* alargar com ensanchas, extender, fazer mais amplo, dar maior largura a. || (Fig.) Dilatar, ampliar, alargar: Quem não póde *ensanchar* os meios, não lhe resta senão cercear o desejo. (Garrett.) || F. hesp. *Ensanchar.*

Ensandecer (en-ssan-de-*ssèr*), *v. intr.* tornar-se sandeu, emparvoecer, enlouquecer, cahir em insania, em demencia: O pobre moço *ensandeceu* ha tempos. (Herc.) || —, *v. tr.* tornar louco, parvo. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *En* + *sandeu* + *ecer.*

Ensanefar (en-ssa-ne-*far*), *v. tr.* adornar, enfeitar com sanefas. || —, *v. pr.* cahir em fórma de sanefa. || F. *En* + *sanefa* + *ar.*

Ensanguentado (en-ssan-ghu-en-*tá*-du), *adj.* coberto de sangue, que está a escorrer em sangue; salpicado, maculado de sangue. || Sanguinolento, sanguento: Ao horror d'este *ensanguentado* drama. (R. da Silva.) || F. *Ensanguentar* + *ado.*

Ensanguentar (en-ssán-ghu-en-*tár*), *v. tr.* cobrir, manchar de sangue. || Macular, manchar, ennodoar: Excessos que lhe *ensanguentavam* a reputação. (Camillo.) || —, *v. pr.* cobrir-se de sangue; manchar-se de sangue. || (Fig.) Commetter crueldades. || F. *En* + *sangue* + *entar.*

Ensanguinhar (en-ssan-ghu-i-*nhár*), *v. tr.* manchar de sangue. || —, *v. pr.* manchar-se de sangue. || Crear sangue novo (falando dos irracionaes). || F. *En* + *sangue* + *inhar.*

Ensaque (en-*ssá*-ke), *s. m.* acto de ensaccar (a carne). || F. contr. de *Ensaccar* + *e.*

Ensarilhado (en-ssa-ri-*lhá*-du), *adj.* dobado em sarilho; que fórma sarilho. || Emmaranhado, embaraçado, envolvido, sem poder desenvincilhar-se: *Ensarilhado* nas armas do toiro. || (Esculpt.) Feições *ensarilhadas*, diz-se quando ha falta de proporção entre as feições do rosto. || F. *Ensarilhar* + *ado.*

Ensarilhar (en-ssa-ri-*lhár*), *v. tr.* dobar em sarilho; emmaranhar. || *Ensarilhar* as armas, collocal-as no chão aos grupos apoiando umas nas outras pelas baionetas. || (Fig.) *Ensarilhar* as armas, depol-as, acabar a guerra. || F. *En* + *sarilho* + *ar.*

Ensarnecer (en-ssar-ne-*ssèr*), *v. intr.* adoecer de sarna; tornar-se sarnento. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *En* + *sarna* + *ecer.*

Ensartar (en-ssar-*tár*), *v. tr.* enfiar (contas, ou perolas etc.). || F. lat. *Insertare.*

Ensaucado (en-ssa-u-*ká*-du), *adj.* que tem saucos. || F. *En* + *sauco* + *ado.*

...ense (*en*-sse), *suff. adj.* que denota a patria e por extensão a procedencia ou pertença: portuense, fluminense, forense; hortense. || F. lat. *...ensis.*

Enseada (en-ssi-*á*-da), *s. f.* curvatura, reconcavo da costa maritima, pequeno porto onde as embarcações se podem abrigar; pequena bahia, calheta, angra: As aguas salgadas das *enseadas*, das costas, bahias, fozes, rios e esteiros... são coisas publicas. (Cod. civ., art. 380.º) || F. *Enseio* + *ada.*

Ensebado (en-sse-*bá*-du), *adj.* coberto ou barrado de sebo; untado com sebo: Mastro *ensebado.* Botas *ensebadas.* || (Por ext.) Manchado, maculado, cheio de laivos: A capa d'este livro está toda *ensebada.* || F. *Ensebar* + *ado.*

Ensebar (en-sse-*bár*), *v. tr.* untar com sebo. || (Por ext.) Manchar; pôr laivos em: Não me *ensebes* o desenho. || *En* + *sebo* + *ar.*

Ensecar (en-sse-*kár*), *v. tr.* (ant.) seguir, perseguir até ao fim: Ah! senhor que não é tempo de ter, senão de *ensecar* estes moiros até Fez. (Goes.) || Indagar, inquerir, averiguar: Sem saber nem poder *ensecar* donde fôra e quem a levára. (Couto.) || F. lat. *Insequi.*

Enseccadeira (en-sse-ka-*dei*-ra), *s. f.* (archit.) tapume ou anteparo construido provisoriamente em volta de uma edificação debaixo de agua a fim de desviar esta e poder-se trabalhar em sêcco. || F. *Enseccar* + *eira.*

Enseccar (en-sse-*kár*), *v. intr.* ficar em sêcco (a embarcação); enxugar-se da humidade que lhe impregnava o casco, seccar-se. || F. *En* + *secco* + *ar.*

Enseio (en-*ssèi*-u), *s. m.* seio. || (Fig.) Abertura ou quebrada entre dois montes. || F. *En* + *seio.*

Ensejar (en-sse-*jár*), *v. tr.* espreitar a occasião, espiar a opportunidade de. || Tentar. || F. *Ensejo* + *ar.*

Ensejo (en-*ssè*-ju), *s. m.* opportunidade, occasião ou vez opportuna. || F. lat. *Exagium.*

Ensifero (en-*ssi*-fe-ru), *adj.* (poet.) que traz ou usa espada. || F. lat. *Ensifer.*

Ensiforme (en-ssi-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) diz-se do orgão ou superficie que tem a fórma de espada: Folhas *ensiformes* (bot.). || (Anat.) Cartilagem *ensiforme*, o appendice xyphoideo do esterno. || F. lat. *Ensis* + *forme.*

Ensinação (en-ssi-na-*ssão*), *s. f.* o mesmo que ensinamento. || F. *Ensinar* + *ão.*

Ensinadela (en-ssi-na-*dè*-la), *s. f.* (fam.) reprehensão, sarabanda; advertencia frizante; castigo; licção á propria custa. || F. *Ensinar* + *ela.*

Ensinado (en-ssi-*ná*-du), *adj.* educado, instruido, adestrado. || Homem bem *ensinado*, homem cortez, civil, de boas maneiras, apresentavel. || F. *Ensinar* + *ado.*

Ensinador (en-ssi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ensina, que instrue ou educa. || Que adestra. || F. *Ensinar* + *or.*

Ensinamento (en-ssi-na-*men*-tu), *s. m.* o acto de ensinar; ensino; educação, instrucção. || Doutrina; preceito. || Exemplo; licção. || F. *Ensinar* + *mento.*

Ensinança (en-ssi-*nan*-ssa), *s. f.* ensino, instrucção. || Doutrina. || Preceito, maxima. || F. *Ensinar* + *ança.*

Ensinar (en-ssi-*nár*), *v. tr.* dar instrucção a, mostrar com ensinamento, fazer conhecer; doutrinar: E tempo de *ensinar* aos portuguezes e ao mundo o que V. A. n'elles (livros) tem estudado. (Vieira.) Mas o moiro instruido nos enganos que o malevolo Baccho lhe *ensinára.* (Camões.) || Demonstrar: Vou-te *ensinar* tambem... das doenças do gado as causas e os symptomas. (Castilho.) || Instruir sobre; dar prelecções sobre o que os outros ignoram ou sabem mal. || Dar conhecimentos (a alguem) sobre as regras e preceitos que constituem alguma sciencia ou arte. || Educar. || (Por ext. fam.) Castigar, bater: Espera ahi que eu te *ensino.* (Castilho.) || Dar ensino (a animaes), adestrar: *Ensinar* os cavallos a puxarem ao trem. || Dar os signaes precisos para se reconhecer alguma pessoa ou algum logar: *Ensina*-me onde é a casa. || Escarmentar. || *Ensinar* o Padre Nosso ao vigario (loc. pop.), querer explicar a alguma pessoa o que esta sabe perfeitamente, ter pretenções a ensinar a quem é mais illustrado, querer dar licções a quem d'ellas não precisa. || F. b. lat. *Insignare.*

Ensino (en-*ssi*-nu), *s. m.* acção de ensinar; instrucção, ensinamento, educação. || *Ensino* primario, as primeiras lettras, tudo o que faz parte do programma das primeiras lettras. || *Ensino* mutuo, methodo de ensino em que os discipulos dão as licções uns aos outros sob a direcção do mestre. || *Ensino*

secundario, superior, etc. V. *Instrucção.* || F. contr. de *Ensinar* + *o.*

Ensirostro (en-ssi-*ros*-tru), *adj.* (zool.) diz-se das aves que têem o bico torcido á maneira de alfange ou espada curta. || F. lat. *Ensis* + *rostrum.*

Ensoado (en-ssu-*á*-du), *adj.* insolado, oppresso pela calma ou pelo suão; torrado do sol. || Abafadiço. || Diz-se da fructa que amollece sem amadurecer: Figos *ensoados.* || Diz-se tambem da fructa que tem peco ou está tocada de doença. || F. *Ensoar* + *ado.*

Ensoamento (en-ssu-a-*men*-tu), *s. m.* estado da fructa ensoada. || Insolação; encalmamento. || F. *Ensoar* + *mento.*

Ensoar (en-ssu-*ár*), *v. intr.* e *pr.* diz-se da fructa quando por effeito da insolação não chega a amadurecer e lhe dá o peco; insolar-se. || F. lat. *Insolare.*

Ensoberbecer (en-ssu-ber-be-*sser*), *v. tr.* tornar soberbo, orgulhoso; inspirar vaidade, orgulho, soberba, ufania a. || —, *v. pr.* tornar-se soberbo, vaidoso, orgulhoso. || (Fig.) Agitar-se, irar-se, ficar furioso, enfurecer-se (falando do vento ou das ondas). || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *En* + *soberba* + *ecer.*

Ensobradar (en-ssu-bra-*dár*), *v. tr.* metter no sobrado ou desvão da casa. || Revestir de sobrado (um pavimento). || F. *En* + *sobrado* + *ar.*

Ensofregar (en-ssu-fre-*ghár*), *v. tr.* tornar sofrego. || Excitar á gula com acepipes, condimentos, etc. || Excitar ás paixões, aos vicios. || —, *v. pr.* ficar sofrego; mostrar sofreguidão. || F. *En* + *sofrego* + *ar.*

Ensolvado (en-ssól-*vá*-du), *adj.* (artilh.) peça *ensolvada*, a que não póde disparar pela humidade da polvora. || F. *Ensolvar* + *ado.*

Ensolvar (en-ssól-*vár*), *v. tr.* (artilh.) *ensolvar* a peça, pôl-a em estado de não poder disparar depois de humedecida a polvora e arrochada a bala. || F. r. *Solfar.*

Ensombrar (en-sson-*brár*), *v. tr.* cobrir de sombras; entenebrecer. || (Fig.) Causar tristeza a: Devia ir com tal nuvem negra *ensombrar* Rosalia? (Castilho.) || —, *v. pr.* cobrir-se de sombras. || (Fig.) Ficar triste, carrancudo. || F. *En* + *sombra* + *ar.*

Ensombro (en-*sson*-bru), *s. m.* coisa que dá sombra; toldo; copa de arvore. || (Fig.) Protecção, amparo, abrigo: Se forem arrancados do alto *ensombro* da mãe. (Castilho.) || F. contr. de *Ensombrar* + *o.*

Ensopado (en-ssu-*pá*-du), *adj.* bem molhado, empapado, encharcado, embebido em liquido. || (Culin.) Carne *ensopada*, a que é guisada. || Estar *ensopado* em agua (fam.), ter apanhado muita chuva, ter caído na agua ficando a escorrer. || —, *s. m.* (culin.) o guisado. || F. *Ensopar* + *ado.*

Ensopar (en-ssu-*pár*), *v. tr.* molhar muito, fazer como sopa, embeber em algum liquido. || (Fig.) Encharcar, tingir: Não permitta Deus que *ensopasses* em sangue innocente as tuas mãos. (R. da Silva.) || (Culin.) Guisar (carne ou outra substancia). || —, *v. pr.* molhar-se, embeber-se, ficar impregnado completamente (de um liquido): *Ensopa*-se onde ha pego mais fundo e todo se recreia. (Castilho.) || F. *En* + *sopa* + *ar.*

Ensossar (en-ssô-*ssár*), *v. tr.* tornar ensosso. || F. *Ensosso* + *ar.*

Ensosso (en-*ssô*-ssu), *adj.* sem sal ou com pouco sal, insipido; insulso. || (Por ext.) Parede de pedra *ensossa*, a que é feita sem argamassa. || (Flex.) O *o* conserva o som circumflexo em todas as flexões. || F. lat. *Insulsus.*

Ensumagrar (en-ssu-ma-*ghrár*), *v. tr.* (techn.) preparar com sumagre (os coiros), dar (aos coiros) cortimento com sumagre. || F. *En* + *sumagre* + *ar.*

Ensurdecencia (en-ssur-de-*ssen*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que surdez. || F. *Ensurdecer* + *encia.*

Ensurdecer (en-ssur-de-*ssér*), *v. intr.* tornar-se surdo; perder o sentido do ouvido. || (Fig.) Não prestar ouvidos; não dar attenção ao que se diz, não fazer caso do que se diz. || —, *v. tr.* tornar surdo, occasionar surdez a, atordoar, atroar. || (Pint.) Diminuir a vivacidade da luz e a precisão dos detalhes (nas meias tintas de um quadro). || (Grav.) Abater os reflexos (dos talhos do buril). || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *En* + *surdo* + *ecer.*

Ensurdecimento (en-ssur-de-ssi-*men*-tu), *s. m.* surdez, dureza de ouvido; acção e effeito de ensurdecer ou de tornar-se surdo. || F. *Ensurdecer* + *mento.*

Entablamento (en-ta-bla-*men*-tu), *s. m.* (arch.) a ultima ordem de pedras salientes collocadas no alto das paredes de um edificio, e que fórma a sua coroação. || A parte dos edificios que fica por cima das pilastras ou das columnas e que comprehende a architrave, o friso e a cornija. || F. contr. de *Entabolamento.*

Entaboado (en-ta-bu-*á*-du), *adj.* forrado de taboas. || Duro como taboa. || F. *Entaboar* + *ado.*

Entaboamento (en-ta-bu-a-*men*-tu), *s. m.* acção de entaboar. Sobrado, cobertura de taboado. || Dureza, rijeza. || F. *Entaboar* + *mento.*

Entaboar (en-ta-bu-*ár*), *v. tr.* cobrir, forrar de taboado, rodear de taboas, assobradar. || —, *v. pr.* fazer-se rijo, duro. || F. *En* + *taboa* + *ar.*

Entabolamento (en-ta-bu-la-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que entablamento. [É fórma menos usada, mas mais correcta.] || F. *Entabolar* + *mento.*

Entabolar (en-ta-bu-*lár*), *v. tr.* entaboar. || (Por ext.) Preparar, dispor, pôr em ordem (um negocio). || Principiar, encetar, inaugurar: *Entabolar* conversa. *Entabolar* os preliminares de uma negociação. || Emprehender (um negocio). || Estabelecer: *Entabolei* relações com o ministro. || *Entabolar* alguma pessoa, pol-a em termos de conseguir alguma coisa. || —, *v. pr.* impor-se. || F. lat. *Tabulare.*

Entada (en-*tá*-da), *s. f.* (bot.) especie de sensitiva do Malabar da familia das leguminosas *(mimosa entada).*

Entaipado (en-tái-*pá*-du), *adj.* envolvido em taipas. || Emparedado. || —, *s. m.* obra feita com taipaes. || F. *Entaipar* + *ado.*

Entaipar (en-tái-*pár*), *v. tr.* assentar, bater (a terra) entre taipaes. || Metter entre taipas. || Cobrir com taipaes. || Emparedar. || (Fig.) Encerrar, encarcerar, enclausurar. || *Entaipar* o assucar, assental-o bem na fórma com um pilão. || —, *v. pr.* enclausurar-se, encerrar-se, fechar-se. || F. *En* + *taipa* + *ar.*

Entalação (en-ta-la-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de entalar. || (Fig. fam.) Embaraço, grande difficuldade, aperto, apuro; compromettimento: Ver-se n'uma *entalação.* || F. *Entalar* + *ão.*

Entaladamente (en-ta-*lá*-da-*men*-te), *adv.* com entalação, em apertos. || F. *Entalado* + *mente.*

Entalado (en-ta-*lá*-du), *adj.* apertado entre talas. || Apertado em logar estreito: Ficou *entalado* na porta. A ribeira vinha de cima e ora rebentando *entalada*, ora espraiando quasi adormecida... (R. da Silva.) || (Fig.) Estar *entalado*, estar indeciso, sem saber que deliberação haja de tomar; estar compromettido n'alguma coisa; achar-se em grande apuro, em grande aperto. || Ficar *entalado*, ficar logrado; cahir em logração, ser roubado. || F. *Entalar* + *ado.*

Entaladura (en-ta-la-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que entalação. || F. *Entalar* + *ura.*

Entalar (en-ta-*lár*), *v. tr.* metter em talas, apertar com talas. || Metter em passagem estreita. || (Fig.) Metter em apertos, em negocio difficil; comprometter, lograr: De uma avareza intelligente, farejava os bons negocios... e *entalava* seus irmãos em Moysés. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* metter-se entre talas, em logar apertado. || (Fig.) Comprometter-se, achar-se em negocio difficil; metter-se em difficuldades de qualquer natureza. || F. *En* + *tala* + *ar.*

Entalecer (en-ta-le-*sser*), *v. intr.* crear talo, deitar talo. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *En* + *talo* + *ecer.*

Entaleigar (en-ta-lei-*ghár*), *v. tr.* recolher em

taleiga, ensaccar. || —, *v. pr.* (fig.) fartar-se, encher-se, repimpar-se. || F. *En* + *taleiga* + *ar.*

Entalha (en-*tá*-lha), *s. f.* talha, abertura ou chanfradura que se faz na madeira para com mais facilidade entrar o machado ou outro instrumento cortante. || F. contr. de *Entalhar* + *a.*

Entalhador (en-ta-lha-*dôr*), *s. m.* esculptor, gravador em madeira, official de obra de talha; o que faz obra de meio relevo. || Instrumento de ferro de que usam os espingardeiros. || F. *Entalhar* + *or.*

Entalhadura (en-ta-lha-*dú*-ra), *s. f.* acção de entalhar; entalho; esculptura e gravura em madeira; obra de talha; ornatos e folhagens feitas em madeira. || F. *Entalhar* + *ura.*

Entalhamento (en-ta-lha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que entalhadura. || F. *Entalhar* + *mento.*

Entalhar (en-ta-*lhár*), *v. tr.* esculpir em madeira; abrir em pedra ou metal; cinzelar: As bellas artes *entalharam* no marmore sombrio prodigios do cinzel, da architectura. (Garrett.) || Gravar a buril. || —, *v. intr.* fazer obra de talha ou de meio relevo. || F. *En* + *talha* + *ar.*

Entalhe (en-*tá*-lhe), *s. m.* obra de esculptura, de gravura, de cinzeladura ou lavor. || (Mar.) Córte que se faz n'um mastro para se lhe ajustar outra peça. || Entalho. || F. contr. de *Entalhar* + *e.*

Entalho (en-*tá*-lhu), *s. m.* trabalho do entalhador. || Córte, chanfradura, incisão na madeira. || Esculptura e gravura em madeira. || Peça em que ha figuras entalhadas. || *Entalho* quadrado (constr.), o que se faz cortando metade da grossura da extremidade de duas peças de madeira em esquadria e applicando depois uma sobre a outra. [Faz-se tambem por meio do macho e do malhete.] || *Entalho* a meia madeira, o que se faz a meio fio em haste dentada unindo muitas peças entre si por meio de pregos, cavilhas ou arcos de ferro. || *Entalho* a rabo de andorinha, o que se faz a fio da madeira por meio de machos, cujas extremidades são mais largas do que o seu collo. || F. contr. de *Entalhar* + *o.*

Entaliscar-se (en-ta-lis-*kár*-sse), *v. tr.* metter-se em talisca; ficar em logar apertado, entre penedos, etc. || F. *En* + *talisca* + *ar.*

Entaloado (en-ta-lu-*á*-du), *adj.* ferradura *entaloada* (hipp.), a que é mais alta atraz ou no talão. || F. r. *Talão.*

Entanguecer (en-tan-ghe-*ssêr*), *v. intr.* ficar tolhido de frio, estar encolhido, quasi inteiriçado com frio. || (Flex.) *Part. irreg.* entanguido; *req.* entanguecido. Para a conjug. V. *Abastecer.* || F. incerta.

Entanguido (en-tan-*ghi*-du), *adj.* tolhido, trasspassado de frio. || F. contr. de *Entanguecer* + *ido.*

Então (en-*tão*), *adv.* n'esse ou n'aquelle tempo, n'aquella occasião: O que *então* passou pelo peito do pobre romeiro devia de ser atroz. (R. da Silva.) Vivia *então* a gente moderada: sem ser a terra arada, dava pão. (Camões.) || Em tal caso: *Então* é que se verificariam as nossas previsões ácerca de um facto muito significativo na nossa historia. (R. da Silva.) || Denota tempo futuro e equivale a *n'esse tempo, n'esse momento:* Mais tarde virão *então* os prantos que não consolam. (Idem.) || Antes de *então*, antes d'aquelle tempo. || Para *então*, para esse tempo. || Desde *então*, desde esse tempo. || Até *então*, até esse tempo: Sentira que até *então* era uma colera cega... que o ameaçava. (Herc.) || Pois *então*, n'esse caso, n'essas circumstancias. || —, *interj.* denota espanto, admiração: *Então*, é possivel? || Serve para animar: *Então?!* Seja homem! || Com que *então!* (loc. interj.) V. *Com.* || F. r. lat. *Tum.*

... entar (en-*tár*), *suff.* verbal com significação inchoativa e frequentativa: aguentar, accrescentar, adormentar, apoquentar. || F. ... *ente* + *ar.*

Entaramelar (en-ta-ra-me-*lár*), *v. tr.* (pop.) fazer titubear: A força do medo *entaramelava*-lhe a lingua. (R. da Silva.) || Enredar. || —, *v. pr.* pegar-se nas palavras, balbuciar, embaraçar-se ao falar. || Pegar-se, embaraçar-se (a lingua, a fala): *Entaramelou*-se-lhe a lingua. || Enredar-se: Vendo pegar-se o fio e *entaramelar*-se a transcendente meada das suas invenções. (R. da Silva.) || F. *En* + *taramela* + *ar.*

Entardecer (en-tar-de-*ssêr*), *v. intr.* fazer-se tarde, ser proximo da noite: Um dia ao *entardecer* sahia elle da portaria... (Camillo.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *En* + *tarde* + *ecer.*

Ente (*en*-te), *s. m.* o que existe; tudo o que existe, tudo o que é. || *Ente* supremo, Deus. || *Ente* real, o que tem existencia real. || *Ente* de razão, que só existe no espirito, na imaginação. || (Fig.) Fazer os seus *entes* de razão, calcular a conveniencia ou inconveniencia de uma acção que se projecta; calcular os resultados; consultar-se a si mesmo. || *Ente* pensante ou *ente* humano, o que é dotado de pensamento, o homem. || F. lat. *Ens.*

... ente (*en*-te), *suff. adj.* e *s. m.* e *f.* que é o mesmo que ...*ante*, e deriva dos verbos em *er* e *ir*: pertencente, arborescente, concernente, contundente, poente, nascente. || F. lat. ...*ens.*

Enteada (en-ti-*á*-da), *s. f.* a filha de um leito anterior com relação ao conjuge actual do pai ou da mãe. || F. fem. de *Enteado.*

Enteado (en-ti-*á*-du), *s. m.* o filho de um leito anterior com relação ao conjuge actual do pai ou da mãe. || *Enteado* da fortuna (fig.), aquelle a quem a sorte é adversa. || Fazer de uns filhos e de outros *enteados*, tratar com desegualdade, favorecendo mais uns do que outros. || F. lat. *Ante natus.*

Entear (en-ti-*ár*), *v. tr.* tecer, dispor em teia. || (Fig.) Entretecer, enlaçar. || —, *v. pr.* cobrir-se de resina (a madeira). || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *En* + *teia* + *ar.*

Entecer (en-te-*ssêr*), *v. tr.* tecer, entretecer, entrelaçar. || —, *v. pr.* entrelaçar-se, ennastrar-se; ser constituido por enlaçamento (de vimes, fitas, palhas, etc.): Com as vermelhas, doceis hasteas do choupo *entecem*-se corbelhas. (Castilho.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Intexere.*

Entediar (en-te-di-*ár*), *v. tr.* causar tedio a, enojar. || (Fig.) Tornar abhorrecido: Tinha uma canceira... que até os vicios lhe *entediava*. (Camillo.) || F. *En* + *tedio* + *ar.*

Entejo (en-*tê*-ju), *s. m.* (p. us.) entojo; enojo; enjôo; nojo: Sempre mãos limpas; livrar de fazer *entejo* ás femeas. (Castilho.) || F. r. lat. *Tædium.*

Entelechia (en-te-*lê*-ki-a), *s. f.* (chul.) enigma, palavra ou phase difficil de entender; palavriado, endrominas. || F. gr. *Entelecheia* (palavra de muito diversas significações em philosophia).

Entendedor (en-ten-de-*dôr*), *s. m.* o que entende, o que comprehende: A bom *entendedor* meia palavra basta (adag.). || —, *adj.* intelligente, entendido; apreciador; habil, perito. || F. *Entender* + *or.*

Entender (en-ten-*dêr*), *v. tr.* ter idéa clara de; comprehender; perceber: O velho *entendeu* o que significava este convulso apertar de mão. (Herc.) || Saber com perfeição; ter experiencia, conhecimento de; ser perito, pratico em. || Inferir; deduzir, concluir: Mas não ha palavras que possam bem encarecer o escandalo que el-rei mostrou...; pelas obras se *entenderá*. (Fr. L. de Sousa.) Pelos avisos que vão a S. M. *entenderá* V. A. com que coração escrevo esta. (Vieira.) || Crer; pensar; pretender. || Assentar, julgar: O nosso Barbato *entendeu* que era conveniente tomar o fresco sem demora para evitar algum desgosto. (R. da Silva.) Segundo o estado em que V. M. tinha posto aquelle negocio, *entendia* eu que n'estes ultimos navios viessem novas de estar já publicado. (Vieira.) || Saber por informação: Corria aquella costa, e *entendendo* o aperto de Arzilla a quiz soccorrer. (Conde da Ericeira.) || Significar, indicar: Será bem que digamos n'este logar o que o titulo da nossa historia *entende* por mundo. (Vieira.) || Interpretar: *Entendia* e applicava o Evangelho pelos affectos ardentes da sua alma. (R. da Silva.) || Attingir, conhecer: Oh! já sei, Affonso! exclamou elle; *entendo* tudo agora. (Idem.) || Discriminar: Se é mal ou bem

o que faço, não sei por ora *entender*. (Castilho.) || Alcançar (o sentido das coisas). || Ajuizar, ter por conclusão ou maxima: Acabaram de *entender* que não havia forças que egualassem as d'el-rei de Portugal. (Fr. L. de Sousa.) || Ouvir, perceber: *Entendi* mal o que me acaba de dizer. || Sentir. || Intentar. || *Entender* alguma pessoa, conhecer-lhe as suas disposições, tenções ou pensamentos intimos: *Entendo*-o á legua. || —, *v. intr.* cuidar, dispor as coisas: Entrados na fortaleza foram *entendendo* em reparar o damno. (Fr. L. de Sousa.) || Parafusar, meditar: Tres annos havia que el-rei andava *entendendo* com grande cuidado em buscar para a India prégadores. (Fr. L. de Sousa.) || Occupar-se, cuidar: Tomou Ruy Lourenço posse do cargo e começou a *entender* no que convinha á sua obrigação. (Fr. L. de Sousa.) Que fossem muito embora, mas que *entendessem* só no que tocasse á guerra. (Vieira.) || Ser habil. || Ter pratica ou theoria: *Entende* de machinas. Não *entende* de pyrotechnia. || (For.) Tomar conhecimento (como auctoridade competente): O tribunal militar *entende* de crimes ou processos militares. || Contender, metter-se (para fazer mal): Não quero que *entendam* com os padres da Companhia. (R. da Silva.) || Exercer vigilancia ou direcção sobre alguma coisa: Uma irmandade ou não sei quem que *entendia* na fabrica. (Herc.) [N'esta accepção usa-se mais *intender*.] || Dar a *entender*, insinuar, indicar ou mostrar por meias palavras: Dá a *entender* que me quer abandonar. (R. da Silva.) || Dar que *entender*, fazer scismar, ser difficil de perceber; ser causa de prolongados trabalhos e incommodos; causar duvida, receio ou inquietação. || Fazer-se *entender*, ser claro no que diz ou demonstra: O professor faz-se *entender* perfeitamente. || *Entender* de lagares de azeite, ou *entender* da poda (loc. pop.), ser perito no ramo a que se dedicou, saber do seu officio. || —, *v. pr.* reconhecer-se; ter motivos para fazer alguma coisa: Eu cá me *entendo*. || Cada um lá se *entende*, cada qual sabe o que deve fazer e não precisa de conselhos. || Ser relativo, dizer respeito, abranger: Esta disposição *entende*-se unicamente com os que pagam contribuições directas. || Combinar-se, obrar de accordo: Ouvi primeiro a Diogo de Mendonça, meu secretario das mercês, e *entende*-te com elle. (R. da Silva.) || *Entender*-se com alguma pessoa, estar de accordo, mórmente para negocios secretos; estar em boa intelligencia ou harmonia com ella. || *Entender*-se (alguem) com os seus botões, saber o que lhe convem; não revelar abertamente o que traz no pensamento ou os motivos do que diz e pratica: Eu cá me *entendo* com os meus botões. || Ter uso de razão e conhecimento: Desde que me *entendo*. || Saber a quantas anda: Falavam, praguejavam e... ninguem se *entendia*. (R. da Silva.) || —, *s. m.* saber. || Opinião: No meu *entender*, esta lei é falsa. || F. lat. *Intendere*.

Entendidamente (en-ten-*di*-da-*men*-te), *adv.* com intelligencia, com conhecimento d'aquillo de que se trata. || F. *Entendido* + *mente*.

Entendido (en-ten-*di*-du), *adj.* comprehendido, acertado, conveniente. || Entendedor, conhecedor, perito, sabedor: Este homem é *entendido* em construcções. || Dar-se por *entendido*, mostrar que comprehendeu o verdadeiro alcance ou sentido occulto do que se disse ou praticou. || Não se dar por *entendido*, fazer-se desentendido. || Bem *entendido* (loc. adv.), certamente, sem duvida. || Bem *entendido* que (loc. conj.), com a condição de que; sem duvida que; de certo que. || F. *Entender* + *ido*.

Entendimento (en-ten-di-*men*-tu), *s. m.* faculdade pela qual se concebem e entendem as coisas; intelligencia, razão: Ha na terra duas religiões egualmente espirituaes, egualmente necessarias, a religião da fé e a religião do *entendimento*. (Lat. Coelho.) || Conhecimento; comprehensão, percepção: Descobriu grande viveza de *entendimento*. (Fr. L. de Sousa.) || Capacidade, facilidade de comprehender. || Sentido que se dá ao que se diz ou ao que se escreve, interpretação. || F. *Entender* + *mento*.

Entenebrecer (en-te-ne-bre-*ssêr*), *v. tr.* escurecer, cobrir de trevas, toldar, turvar: Devora e consome o futuro e *entenebrece* para sempre o horizonte da vida. (Herc.) || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se escuro, anoitecer; cobrir-se de trevas. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Tenebrescere*.

Entenrecer (en-ten-rre-*ssêr*), *v. tr.* tornar tenro, atenrar, amollecer, abrandar. || —, *v. intr.* fazer-se tenro, amollecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *tenro* + *ecer*.

Enteralgia (en-te-rál-*ji*-a), *s. f.* (med.) nevralgia intestinal. || F. gr. *Enteron*, intestino + *algia*.

Enterico (en-*té*-ri-ku), *adj.* (anat.) relativo aos intestinos. || F. gr. *Enterikos*, intestinal.

Enterite (en-te-*ri*-te), *s. f.* (med.) inflammação da mucosa que fórra os intestinos. || F. gr. *Enteron*, intestino + *ite*.

Enternecer (en-ter-ne-*ssêr*), *v. tr.* tornar tenro, amollecer; abrandar. || (Fig.) Mover á piedade, á compaixão; tornar terno, sensivel; apiedar; attrahir aos sentimentos de ternura, etc. || —, *v. pr.* sensibilizar-se, abrandar-se; sentir compaixão por algum infortunio ou desgraça alheia: Ás vezes quando os vejo, *enterneço*-me e chóro. (Castilho.) A nossa natureza é triumphar do mal alheio, em logar de *enternecer*-se. (J. Ferr. de Vasconcellos.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *terno* + *ecer*.

Enternecidamente (en-ter-ne-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* com enternecimento. || F. *Enternecido* + *mente*.

Enternecimento (en-ter-ne-ssi-*men*-tu), *s. m.* estado do que se enternece; o facto de alguem se enternecer; acção de enternecer outrem por palavras ou por obras; sentimento de compaixão ou de ternura pelos infortunios ou revezes de outrem. || F. *Enternecer* + *mento*.

Enterocele (en-te-ró-*ssé*-le), *s. m.* (pathol.) hernia abdominal exclusivamente constituida pelo intestino. || F. gr. *Enteron*, intestino + *kêlê*, hernia.

Enterose (en-te-*ró*-ze), *s. f.* (med.) molestia dos intestinos. || F. gr. *Enteron* + *ose*.

Enterração (en-te-rra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de enterrar; enterramento. || F. *Enterrar* + *ão*.

Enterrador (en-te-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enterra; que dá sepultura aos mortos; coveiro. || F. *Enterrar* + *or*.

Enterramento (en-te-rra-*men*-tu), *s. m.* enterração; enterro, inhumação; sahimento: Estas lagrimas... são as pompas do seu *enterramento*. (Garrett.) || F. *Enterrar* + *mento*.

Enterrar (en-te-*rrár*), *v. tr.* sepultar; inhumar: A torre de seus avós foi o jazigo aonde se *enterrou* o ultimo dos filhos de uma grande raça. (R. da Silva.) Cuidado com a raposa!... Faz-se morta. É *enterral*-a antes que salte. (R. da Silva.) || Soterrar, esconder debaixo da terra (dinheiro, joias etc.) || Matar, causar a morte de (alguem): Sendo... o mal tamanho que em breves dias a *enterrou*. (Fr. L. de Sousa.) || Acabar, dar fim a, extinguir: Mulher, olha bem para essa cova; pois bem, n'ella *enterrou* a justiça de Deus a esperança, a ventura e a salvação da tua alma. (R. da Silva.) || Occultar: Não é bom prelado o que não favorece os talentos dos subditos, e os deixa ficar *enterrados*. (P. Man. Bern.) || Cravar profundamente; espetar: *Enterrou*-lhe o punhal no peito. *Enterrou* um espinho no pé. Cada convidado tinha um garfo de cinco dentes na mão, que *enterrava* nas entranhas dos guisados. (R. da Silva.) || (Fig.) Extender, vencer nas luctas da palavra. || Amesquinhar, fazer cahir em descredito: *Enterrou*-o perante a opinião publica. || Embatucar; fazer calar: Perante a réplica do adversario ficou *enterrado*. || —, *v. pr.* introduzir-se, atufar-se, profundar: ...O corpo dobado nos ares resvalar, batendo nas rochas, e *enterrar*-se nos cachões da cascata. (R. da Silva.) || Deitar-se, refestelar-se em coisa fofa (cama, colchão etc.): Sua Majestade *enterrou*-se com certa complacencia na cadeira. (R. da Silva.) || Retirar-se do mundo; concentrar-se; isolar-se: Desprezaste as recompensas para te *enterrares* n'um

claustro. (Herc.) || Pôr-se ao canto, internar-se, metter-se no escuro: *Enterrar*-se em vida. || (Fig.) Cahir em desuso, desapparecer da scena: O que nos dão em Portugal como novo, *enterrou*-se em França ha dez annos, pelo menos. (R. da Silva.) || Comprometter-se, ver-se obrigado a ficar calado, fazer má figura: *Enterrou*-se de todo com tal disparate. || F. *En* + *terra* + *ar*.

Enterreirar (en-te-rrêi-*rár*), *v. tr.* (agric.) aplanar (a terra) para fazer eira; aplanal-a debaixo das oliveiras para facilitar a apanha da azeitona. || (Fig.) *Enterreirar* um negocio, um assumpto, dispor com arte a conversação para que naturalmente elle venha á discussão, trazel-o a terreiro. || F. *En* + *terreiro* + *ar*.

Enterrio (en-te-*rri*-u), *s. m.* (Norte) enterro, enterramento; sahimento. || F. *Enterro* + *io*.

Enterro (en-*te*-rru), *s. m.* acção de enterrar; inhumação, enterramento. || Funeral, prestito funebre que acompanha o finado até á sepultura, sahimento. || *Enterro* do bacalhau, costume popular que consiste n'uma especie de procissão burlesca em forma de sahimento para solemnizar o fim da quaresma. || F. contr. de *Enterrar* + *o*.

Entesado (en-te-*zá*-du), *adj.* que está tenso ou teso, retesado. || F. *Entesar* + *ado*.

Entesadura (en-te-za-*dú*-ra), *s. f.* acção de entesar ou de retesar. || F. *Entesar* + *ura*.

Entesar (en-te-*zár*), *v. tr.* tornar tenso ou teso, endireitar: *Entesar* a corda. *Entesando* o pescoço os proprios lavradores. (Castilho.) || Enrijar, fortalecer. || *Entesar* a carne, cural-a ao fogo com uma só fervura ou enrijal-a no gelo. || —, *v. pr.* estirar-se; tornar-se teso, rijo, tenso; endireitar-se. || Augmentar, crescer (falando do vento). || Encrespar-se. || *Entesar*-se com alguem, falar-lhe rijo e com aspereza; dizer as coisas sem rebuço; obrigar alguem a entrar no bom caminho. || F. *En* + *teso* + *ar*.

Entestar (en-tes-*tár*), *v. intr.* (com a prep. *com*) confinar: E vinha *entestar* pelo norte com o Couto de Cedofeita. (Herc.) || Defrontar, estar defronte: Com Tingitania *entesta* (a Hespanha). (Camões.) || Limitar; fazer testada ou demarcação; ser contiguo a: Tinha nove palmos de largo e sessenta de comprido na segunda volta que fazia para *entestar* com o largo dos escudeiros. (R. da Silva.) Vendo aberta uma porta que *entestava* com a rua. (Camillo.) || Tocar em, approximar-se de, roçar por: Quando o sol... *entestava* com a terra lá no horizonte. (Herc.) || F. *En* + *testa* + *ar*.

Enthesoirador (en-te-zôi-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enthesoira. || F. *Enthesoirar* + *or*.

Enthesoirar (en-te-zôi-*rár*), *v. tr.* ajuntar, accumular (riquezas, etc.). || (Fig.) Accumular em grande quantidade, amontoar. || Recolher, guardar em deposito (coisa de alto valor): Quem ensina a desentranhar da terra o combustivel, que as antigas evoluções do globo estiveram para nós *enthesoirando*. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Fixar na memoria, guardar na lembrança: Bastantes anecdotas e commentarios se *enthesoiraram* n'aquella abençoada manhan para divertimento das noites invernosas. (R. da Silva.) || F. *En* + *thesoiro* + *ar*.

Enthronização (en-tru-ni-za-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de enthronizar. || F. *Enthronizar* + *ão*.

Enthronizar (en-tru-ni-*zár*), *v. tr.* elevar ao throno; elevar á suprema dignidade. || (Fig.) Elevar a qualquer dignidade ou logar eminente. || —, *v. pr.* collocar-se no throno ou em logar eminente; estabelecer o seu predominio. || F. *En* + *throno* + *izar*.

Enthusiasmado (en-tu-zi-as-*má*-du), *adj.* cheio de enthusiasmo. || (Fig.) Animado por bom exito obtido n'alguma obra. || F. *Enthusiasmar* + *ado*.

Enthusiasmar (en-tu-zi-as-*már*), *v. tr.* arrebatar de enthusiasmo; causar, inspirar enthusiasmo a. || —, *v. pr.* sentir enthusiasmo, arrebatar-se, transportar-se de enthusiasmo, sahir fóra de si por excesso de prazer ou admiração (por alguma pessoa ou coisa). || F. *Enthusiasmo* + *ar*.

Enthusiasmo (en-tu-zi-*ás*-mu), *s. m.* estado de arrebatamento desordenado da alma attribuido a inspiração divina. || (Por anal.) Exaltação das faculdades da alma, que se manifesta nos poetas, nos oradores, nos artistas e que os torna sublimes. || (Por ext.) Movimento extraordinario da alma que excita o homem aos actos de dedicação, de heroicidade e de extremo valor: E refulgindo-lhe na vista e no rosto a sombria luz de um *enthusiasmo* desvairado. (R. da Silva.) || Admiração viva, gosto excessivo por uma pessoa ou coisa: O quarteto foi applaudido com *enthusiasmo*. Fala d'ella com *enthusiasmo*. || Demonstração ruidosa de alegria e contentamento: Foi recebido com *enthusiasmo*. || F. gr. *Enthousiasmos*, sopro divino.

Enthusiasta (en-tu-zi-*ás*-ta), *adj.* que se enthusiasma; inspirado; que affirma ou se exprime por qualquer fórma com enthusiasmo. || Cheio de dedicação, fanatico: Tão crente e *enthusiasta*, como se acabasse de entrar na epocha das illusões. (R. da Silva.) || —, *s. m.* admirador em alto grau de alguma pessoa ou coisa; sectario fanatico: Em Rodrigo da Fonseca Magalhães as idéas de liberdade e civilização acharam desde o principio um *enthusiasta* e um cultor. (Lat. Coelho.) É um grande *enthusiasta* pela musica. || F. r. *Enthusiasmo*.

Enthusiasticamente (en-tu-zi-*ás*-ti-ka-*men*-te), *adv.* com enthusiasmo. || F. *Enthusiastico* + *mente*.

Enthusiastico (en-tu-zi-*ás*-ti-ku), *adj.* que manifesta enthusiasmo. || Que é acompanhado de manifestações de enthusiasmo em grande escala: Teve uma recepção *enthusiastica*. || F. *Enthusiasta* + *ico*.

Enthymema (en-ti-*me*-ma), *s. m.* (log.) argumento que contém um conceito formado de duas proposições (antecedente e consequente). || F. lat. *Enthymema*.

Enthymematico (en-ti-me-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ao enthymema, que é da natureza do enthymema. || F. *Enthymema* + *ico*.

Entibiamento (en-ti-bi-a-*men*-tu), *s. m.* estado de tibieza, frouxidão, falta de viveza. || F. *Entibiar* + *mento*.

Entibiar (en-ti-bi-*ár*), *v. tr.* tornar tibio; tornar tepido, morno. || Afrouxar: A serena languidez de uns olhos azues *entibia* e modera a energia do sentimento. (Garrett.) || (Fig.) Resfriar, tornar menos fervoroso; enlanguescer, diminuir a energia de. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se tibio, frouxo. || Perder o calor, resfriar-se. || Perder o enthusiasmo, a energia. || F. *En* + *tibio* + *ar*.

Entidade (en-ti-*dá*-de), *s. f* o que constitue a existencia de uma coisa. || A existencia considerada como distincta e independente da propria coisa. || Ente, ser; individuo; individualidade: Dois marinheiros francezes e um grumete, *entidades* analogas aos nossos antigos desembargadores. (Herc.) || (Por ext.) Tudo o que existe ou póde existir (real, virtual, ideal, imaginario ou hypothetico). || (Fig.) Importancia; valor; ponderação: Negocio de summa *entidade*. || Individuo de importancia: É uma *entidade* lá na sua terra. || F. lat. *Entitas*.

Entijolado (en-ti-ju-*lá*-du), *adj.* do feitio de tijolo; duro como tijolo; que tem côr de tijolo; semelhante a tijolo; coberto de tijolo. || F. *Entijolar* + *ado*.

Entijolar (en-ti-ju-*lár*), *v. tr.* cobrir de tijolo: construir de tijolo. || —, *v. pr.* tomar a consistencia, a apparencia, a côr de tijolo. || F. *En* + *tijolo* + *ar*.

Entisicar (en-ti-zi-*kár*), *v. tr.* tornar tisico ou hectico. || (Fig. fam.) Molestar, amofinar, apoquentar, incommodar excessivamente: Não me *entisiques* com essas constantes lamurias. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se tisico ou hectico. || (Fig. pop.) Minguar; exgottar-se; ficar exhausto: Ai! minha pobre bolsa que *entisicaste* no jogo! || F. *En* + *tisico* + *ar*.

... ento (*en*-tu), *suff. adj.* que designa intensidade, frequencia, abundancia, e é muitas vezes o

mesmo que o suff. *...oso:* no*jento*, ciu*mento*, ferru*gento*. [Este suff. é muitas vezes precedido de alguma das lettras euphonicas *c*, *l*, *r* ou *nh*; de *c:* em agua*cento*, alva*cento*, lama*cento*, loda*cento*, parda*cento*; de *l:* em succu*lento*, puru*lento*, pulveru*lento*, corpu*lento*, violento, vino*lento*, turbu*lento*, sanguino*lento*, somno*lento*, flatu*lento*, fraudu*lento*, opu*lento*, macilento, viru*lento*; de *r:* em frio*rento*, somna*rento*, fuma*rento*, suma*rento*; de *nh:* em morri*nhento*, languinhento.] || F. lat. ... *entus*.

Entoação (en-tu-a-*ssão*), *s. f.* (mus.) acção de entoar um canto. || Modo de observar os tons. || Acção de dar o tom (falando do cantochão). || (Por ext.) Modulação variada na voz do que fala ou recita, para tornar comprehensiveis as idéas que exprime. || Solfejo dos principiantes de musica. || (Pint.) Harmonia, proporção. || F. *Entoar* + *ão*.

Entoado (en-tu-*á*-du), *adj.* que segue o tom; que tem entoação; melodioso, harmonico: Tem uma voz *entoada*. || F. *Entoar* + *ado*.

Entoador (en-tu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que entoa; que dá o tom á musica que se canta ou toca. || F. *Entoar* + *or*.

Entoar (en-tu-*ár*), *v. tr.* fazer soar; fazer ouvir cantando: *Entoavam* vozes tão doces, como vozes de anjos. (Garrett.) || Dar o tom para se cantar, cantar: Uma religiosa a quem tocava *entoar* o hymno *Pange lingua*. (Fr. L. de Sousa.) || Pôr no tom. || Cantar afinado. || Cantar o principio (de uma aria, psalmo, hymno ou antiphona). || (Fig.) Dar direcção a (negocio ou qualquer coisa). || (Pint.) Harmonizar, proporcionar, ajustar. || —, *v. intr.* (desus.) tomar o tom para cantar. || (Fig. e seguido da prep. *com*.) Atinar, encarrilhar; entender-se: Não *entoa* com as declinações latinas. || (Hippiatr.) estacar (o cavallo), não querer andar mais para deante (por manha). || F. *En* + *tom* + *ar*.

Entocar (en-tu-*kár*), *v. tr.* metter em toca. || —, *v. pr.* metter-se em toca; encafuar-se: No mesmo abrigo e escuro egualmente se *entoca* a que te infecta o gado, ... a cobra. (Castilho.) || F. *En* + *toca* + *ar*.

Entoiçar (en-tôi-*ssár*), *v. intr.* crear toiça; engrossar; crear tronco. || (Fig.) Robustecer. || F. *En* + *toiça* + *ar*.

Entoiceirar (en-tôi-ssei-*rár*), *v. intr.* o mesmo que entoiçar. || F. *En* + *toiceira* + *ar*.

Entomico (en-*tó*-mi-ku), *adj.* relativo aos insectos. || F. gr. *Entomon*, insecto + *ico*.

Entomologia (en-tu-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* a parte da historia natural que trata dos insectos. || F. gr. *Entomon*, insecto + *logia*.

Entomologico (en-tu-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* que se refere á entomologia. || F. *Entomologia* + *ico*.

Entomologista (en-tu-mu-lu-*jis*-ta), *s. m.* o que se occupa da entomologia; especialista na historia natural dos insectos. || F. *Entomologia* + *ista*.

Entomostraceos (en-tu-mus-*trá*-ssi-us), *s. m. pl.* (zool.) animaes geralmente parasitas e que formam uma divisão da classe dos crustaceos. || F. gr. *Entomos*, dividido + *ostreon*, concha.

Entomozoarios (en-tu-mu-zu-*á*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) nome que Blainville estabeleceu para uma classe de animaes correspondente pouco mais ou menos ao agrupamento dos articulados. || F. gr. *Entomos*, dividido + *zôarion*, animalculo.

Entonar (en-tu-*nár*), *v. tr.* levantar, erguer (a fronte) com altivez, ostentar majestosamente: O gigante do cabo Tormentoso *entona* a fronte ao vel-os. (Fil. Elys.) *Entonando* o collo erguido, (Garrett.) || —, *v. pr.* levantar-se, erguer-se com entono, altivez ou soberba: Ou quando (a cobra) vem ao sol *entonar*-se. (Castilho.) || (Fig.) Desvanecer-se; ensoberbecer-se, empavezar-se. || F. *En* + *tom* + *ar*.

Entono (en-*tô*-nu), *s. m.* altivez, majestade, grandeza. || Orgulho, presumpção, vaidade: Que *entono*! que ameaçar! incha o collo! assobia. (Castilho.) || F. contr. de *Entonar* + *o*.

Entontecer (en-ton-te-*ssér*), *v. tr.* tornar tonto, causar tonturas de cabeça a. || Tornar estupido, imbecil. || —, *v. intr.* e *pr.* ser affectado por tonturas de cabeça; achar-se affectado por vertigens; o (por ext.) cabecear. || Tornar-se tonto, imbecil. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *tonto* + *ecer*.

Entophyto (en-*tó*-fi-tu), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal que se desenvolveu nos tecidos de uma planta vivaz. || F. gr. *Entos*, dentro + *phyton*, planta.

Entornado (en-tur-*ná*-du), *adj.* derramado, espalhado. || (Fig.) Perdido; alterado; atrapalhado. [Usa-se sómente na loc. pop.: Está ou temos o caldo *entornado*. V. *Caldo*.] || F. *Entornar* + *ado*.

Entornadura (en-tur-na-*du*-ra), *s. f.* derramamento. || Acção e effeito de entornar ou de entornar-se; effusão, derramamento. || F. *Entornar* + *ura*.

Entornar (en-tur-*nár*), *v. tr.* virar, emborcar, voltar (carro ou vaso, etc.) para despejar. || Deitar por fóra: Encheu o copo até *entornar* o vinho. || (Por ext.) Derramar, despejar (liquidos ou objectos miudos): Já segunda (gotta de sangue) *entorna* e a loisa se ergue. (Garrett.) || Diffundir, espalhar (som, luz, etc.): Descobre-se ao longe o mar, semelhante a mancha azul *entornada* na face da terra. (Herc.) || (Fig.) Desperdiçar, dar profusamente, dissipar. || (Pop.) Beber de um trago, beber em demasia (vinho, bebidas alcoolicas). || —, *v. pr.* derramar-se (liquido, ou mesmo qualquer objecto solido miudo, como cereaes, etc.) accidentalmente ou não; sahir em gottas ou em corrente. || Espalhar-se, diffundir-se; propagar-se; irradiar: Por entre as catadupas de luz... que em ondas se *entornavam* de centenares de tochas. (Herc.) || *Entornar*-se o caldo (pop.), transtornar-se a boa ordem ou harmonia; gorar-se, perder-se um negocio; falhar um plano. || F. lat. *Tornare*.

Entorpecer (en-tur-pe-*ssér*), *v. tr.* impedir o movimento (dos membros); causar torpor ou entorpecimento a; retardar ou suspender o movimento, a acção de. || (Fig.) Causar frouxidão ou falta de acção moral a, produzir inercia em. || —, *v. intr.* e *pr.* estar entorpecido ou com torpor. || (Fig.) Perder a actividade, a energia, a viveza; tornar-se preguiçoso. || *Entorpecer*-se o licor, não correr. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + lat. *torpescere*.

Entorpecimento (en-tur-pe-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de entorpecer ou de entorpecer-se; torpor. || (Fig.) Modorra, frouxidão, falta de viveza, de energia. || F. *Entorpecer* + *mento*.

Entorroar (en-tu-rru-*ár*), *v. tr.* converter em torrões. || —, *v. pr.* conglomerar-se (a terra ou outra substancia pulverulenta) em torrões; formar torrões. || F. *En* + *torrão* + *ar*.

Entorse (en-*tór*-sse), *s. f.* (med.) distensão violenta dos ligamentos, que não chega a produzir deslocação dos ossos, mas que é sempre acompanhada de dôr, e algumas vezes aggravada pela inflammação das partes molles que rodeiam a articulação. || F. É pal. franceza.

Entortadura (en-tur-ta-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de entortar. || F. *Entortar* + *ura*.

Entortar (en-tur-*tár*), *v. tr.* tornar torto, desviar do caminho direito. || *Entortar* os olhos, ser torto, vesgo ou zanaga. || *Entortar* as pernas, ser cambaio. || (Fig.) *Entortar* um negocio, transtornal-o, causar-lhe embaraços, desvial-o do bom exito. || —, *v. intr.* ir torto, não seguir o caminho direito. || —, *v. pr.* fazer-se torto, tornar-se torto. || (Fig.) Desviar-se do caminho direito. || (Pop. e fam.) Toldar-se, embriagar-se levemente, ficar um pouco bebedo. || F. *En* + *torto* + *ar*.

Entoxicar (en-tó-kssi-*kár*), *v. tr.* o mesmo que envenenar. || F. *En* + *toxico* + *ar*.

Entozoarios (en-tu-zu-*á*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) animaes pertencentes á classe dos helminthas, parasitas do homem e de outros animaes; vermes intestinaes. || F. gr. *Entos*, dentro + *zôarion*, animalculo.

Entrada (en-*trá*-da), *s. f.* acção e effeito de entrar em alguma parte. || Ingresso, admissão: Uma janella de um só vidro, e outro egual na porta, da-

vam *entrada* ao dia. (Castilho.) || Chegada, acção de chegar a algum ponto ou logar: Fez a sua *entrada* em Lisboa. || Bilhete de *entrada*, senha ou papel que dá o direito de poder entrar ou ser admittido em alguma parte. || Espaço, bocca ou abertura de qualquer cavidade. || Logar ou passagem por onde se entra para alguma parte; portico, portão, porta. || Principio, começo, abertura (de aulas, do mez, do anno, do inverno etc.): Era por fim de março, *entrada* de abril. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Relações de amizade; accesso, acolhimento; familiaridade: E o senhor que tem n'esta casa *entrada* póde... ser o nosso salvador. (Castilho.) || (Jog.) O numero de cartas que se dá a cada parceiro; a porção de dinheiro com que cada parceiro entra para o bolo. || (Comm.) O dinheiro ou fundos com que se entra em caixa. || O que se paga de joia em uma confraria, sociedade, associação etc. || Producto total da venda dos bilhetes em um espectaculo publico. [N'este sentido tambem se emprega frequentemente no plural.] || As prestações que os tomadores de um emprestimo pagam de cada vez até perfazer o total das obrigações, ou as que os accionistas de uma companhia vão pagando até á somma total de cada acção. || (Mus.) Principio de uma parte musical. || (Theatr.) Principio do papel de um actor ou actriz na peça ou em cada scena: Para estas grandes *entradas* quer-se majestade, desembaraço, um não sei quê solemne na voz e no gesto. (Garrett.) || (Theatr.) Dar a *entrada* ao actor, indicar-lhe a deixa ou ultimas palavras da fala de outro, e as primeiras que tem a dizer, entrando em scena. || Cada um dos dois angulos reintrantes que o coiro cabelludo forma aos lados da testa: *Entradas* grandes em uma testa elevada e calva, da mais bella expressão. (R. da Silva.) || *Entradas* da mesa, as differentes iguarias que se servem depois do cozido até ao assado. || Investida, invasão, correria: Os seus cavalleiros... não vinham á curia para resolver *entradas* na fronteira dos moiros. (R. da Silva.) || *Entrada* por sahida, diz-se de uma visita breve em que o visitante pouquissimo se demora. || (Burocr.) Dar *entrada*, registar-se a entrada (de requerimento, officio, participação etc.) nos livros competentes em alguma repartição publica. || Dar *entrada* na alfandega, manifestar as bagagens, mercadorias, etc., para o seu despacho. || Direitos de *entrada*, os que pagam as mercadorias na sua importação. || *Entrada* franca, a faculdade de entrarem certas mercadorias em certos portos sem pagamento de direitos. || De primeira *entrada* ou de boa *entrada* (loc. adv.), desde o principio, do primeiro movimento, logo á primeira. || F. *Entrar* + *ada*.

Entrado (en-*trá*-du), *adj.* que entrou; que é bem acolhido; que tem entrada ou cabimento. || (Pop. e fam.) *Entrado* de vinho ou simplesmente *entrado*, embriagado, ou em começo de embriaguez. || *Entrado* em annos, edoso. || F. *Entrar* + *ado*.

Entrajado (en-tra-*já*-du), *adj.* o mesmo que trajado. || F. *En* + *trajado*.

Entralhado (en-tra-*lhá*-du), *adj.* preso, enleado nas tralhas da rede. || (Naut.) Guarnecido de tralhas, com as tralhas cosidas (diz-se do panno). || (Fig.) Embaraçado, entalado, encalacrado. || F. *Entralhar* + *ado*.

Entralhar (en-tra-*lhár*), *v. tr.* tecer, fazer as tralhas (da rede). || Prender nas malhas das redes. || (Naut.) Coser a tralha (ao panno), guarnecer (o panno) de tralhas. || —, *v. intr.* ficar preso: O peixe ficou *entralhado* na rede. || (Fig.) Ficar embaraçado em algum negocio, pendencia etc. || F. *En* + *tralha* + *ar*.

Entrança (en-*tran*-ssa), *s. f.* principio, entrada; estreia; admissão, acolhimento: Não é bom logo á primeira *entrança* tragar todo o futuro. (Castilho.) *Entrança* tão desabrida infundiu-me tristeza. (Idem.) || Entrancia. || F. *Entrar* + *ança*.

Entrançado (en-tran-*ssá*-du), *adj.* que fórma trança, entrelaçado, enastrado. || —, *s. m.* entrelaçamento, disposição em fórma de trança: O *entrançado* dos cabellos. || F. *Entrançar* + *ado*.

Entrançador (en-tran-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que entrança. || F. *Entrançar* + *or*.

Entrançadura (en-tran-ssa-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de entrançar. || Entrançado, entrelaçamento, enlace. || F. *Entrançar* + *ura*.

Entrançar (en-tran-*ssár*), *v. tr.* dispor em tranças: *Entrançar* o cabello. || Ennastrar, entretecer, entrelaçar: *Entrançar* palha para chapeos. || F. *En* + *trança* + *ar*.

Entrancia (en-*trân*-ssi-a), *s. f.* principio de governo ou de magistratura. || F. *Entrar* + *ancia*.

Entranha (en-*trã*-nha), *s. f.* (anat.) qualquer das visceras contidas nas duas cavidades esplanchnicas (thoracica e abdominal), e especialmente das que estão encerradas no abdomen; o conjuncto d'essas visceras: A *entranha* a desfazer-se! olhos de vida exhaustos. (Castilho.) || O ventre materno: Deves muito pelas dores e padecimentos com que penaste as *entranhas* de tua mãe antes de veres o dia. (Garrett.) || (Fig.) Indole, caracter: Homem de boas *entranhas*. Homem de *entranhas* ferinas. || Sentimento; peito, coração (no sent. fig.): Isto chega-me ás *entranhas*. Que rasga as *entranhas* de quem a ouve. (R. da Silva.) || (Fig.) Carinho, affecto extremoso e acrisolado: Filha de minhas *entranhas*. || Dar as *entranhas* por alguem, estar disposto a dar a vida, a fazer todos os sacrificios por alguem. || (Fig.) A parte interior e mais profunda da terra e do mar: De infeliz a quem vivo sepultassem nas *entranhas* da terra. (Garrett.) [Em todas as suas accepções é mais geralmente usado no plural.] || F. lat. *Intraneus*.

Entranhadamente (en-tra-*nhá*-da-*men*-te), *adv.* do interior. || (Fig.) De todo o coração, cordialmente. || F. *Entranhado* + *mente*.

Entranhado (en-tra-*nhá*-du), *adj.* introduzido no interior ou nas entranhas, mettido por. || Arraigado, inveterado. || Intimo, do interior: *Entranhado* affecto. || Devotado, dedicado; profundamente convicto: O arcediago de Xerez, bom catholico e *entranhado* partidario de Affonso VII. (Camillo.) || F. *Entranhar* + *ado*.

Entranhar (en-tra-*nhár*), *v. tr.* introduzir, metter nas entranhas. || (Fig.) Metter no coração, tomar affeição a: *Entranhei* n'alma aquella doce imagem para nunca mais a olvidar. || —, *v. pr.* penetrar, cravar-se, entrar muito dentro, embrenhar-se: Pela margem direita do rio *entranhando*-se amplamente para o sertão. (Herc.) || (Fig.) Introduzir-se profundamente ou arraigar-se (na alma): *Entranhou*-se-lhe um odio profundo. A dor que se me *entranha* no coração. (Castilho.) || *Entranhar*-se em alguma coisa, dedicar-se profundamente a ella; ser por ella absorvido: *Entranhou*-se nos estudos archeologicos. Alli na dor se *entranha* da affronta que amargou. (Castilho.) || F. *Entranha* + *ar*.

Entranhavel (en-tra-*nhá*-vél), *adj.* que nasce das entranhas; affectuoso; intimo, profundo, do intimo da alma; extremo: Principiou a clamar com *entranhavel* jubilo. (R. da Silva.) || F. *Entranhar* + *vel*.

Entranhavelmente (en-tra-*nhá*-vél-*men*-te), *adv.* intimamente, affectuosamente, cordialmente. || F. *Entranhavel* + *mente*.

Entranqueirar (en-tran-kéi-*rár*), *v. tr.* entrincheirar, fortificar, guarnecer de tranqueira. || —, *v. pr.* recolher-se á tranqueira, fortificar-se. || F. *En* + *tranqueira* + *ar*.

Entrapado (en-tra-*pá*-du), *adj.* envolto em trapos, enfarrapado. || Embrulhado em pedaços de panno: Para não ser presentido dos vizinhos trazia as patas do cavallo *entrapadas*. || F. *Entrapar* + *ado*.

Entrapar (en-tra-*pár*), *v. tr.* embrulhar, cobrir com trapos; envolver em pannos; emplastar. || —, *v. pr.* envolver-se em trapos, cobrir-se de trapos; emplastar-se. || F. *En* + *trapo* + *ar*.

Entrar (en-*trár*), *v. intr.* ir para dentro de: *Entremos*, senhores. Meu amo pede-lhes que *entrem*. || *Entrar* bem, ter bons principios, boas esperanças

em negocio encetado. || (Jog.) Pôr na mesa a entrada ou talha no principio da mão: O parceiro ainda não *entrou*. || Profundar, arraigar-se: Mas para que a doutrina *entre* mais e faça fructo. (P. M. Bern.) || Mandar *entrar* alguma pessoa, pedir-lhe que *entre*, convidal-a a recolher-se em casa ou povoação: Tornam da terra os moiros com o recado do rei para que *entrassem*. (Camões.) || Tomar posse de um cargo, começar a exercel-o: Deu capitães ás fortalezas vagas, emquanto os providos por el-rei não *entravam*. (J. Fr. de Andrade.) || Comparecer em logar onde tem de cumprir um dever, desempenhar um cargo etc.: Os meus discipulos *entraram* hoje muito tarde. Está aberta a repartição, mas os empregados ainda não *entraram*. || (Com a prep. *em*.) Fazer parte de, ser do numero de, estar incluido: E eu *entro* n'esse rol? (Castilho.) || Desempenhar um logar, um encargo, tomar parte: Não é ver o auto que eu quero, é *entrar* n'elle. (Garrett.) Não sei que se passasse coisa alguma em que o frade não *entrasse*. (Idem.) || (Fig.) Apoderar-se de; invadir: Tamanho terror *entrou* em todos, que sem esperar golpe de espada viraram as costas. (Fr. L. de Sousa.) Que fatal desejo no coração *entrou* d'esse que adoras? (Garrett). *Entrou* furiosamente n'esta casa a peste. (Fr. L. de Sousa.) || Ser admittido: *Entrou* no gremio da penitencia e oração. (R. da Silva.) || Encetar, principiar: *Entrar* em negociações. *Entrar* em ajustes. || Alistar-se: *Entrou* n'um dos melhores corpos da capital. || Adoptar uma carreira, um modo de vida, um partido: *Entrou* na advocacia. || Filiar-se: *Entrou* na maçonaria. || Passar a, converter-se, formar corpo ou grupo: Ha pouco mais de um seculo essas tribus semi-nomadas *entram* em estado de cidade. (Garrett.) || Encaixar-se, caber: A espada não *entra* na bainha. || Envolver-se: *Entrou* em especulações que o arruinaram. || Desemboccar; desaguar: O rio *entra* no mar. || Ser parte componente: Não possuia os ingredientes que *entram* na composição d'este elixir. (R. da Silva.) || Chegar a: *Entrámos* em o anno novo que é o de 1541 cheio de successos pesados. (Fr. L. de Sousa.) *Entrou* na historia dos fataes amores. (R. da Silva.) || *Entrar* em edade, envelhecer. || *Entrar* em duvida, duvidar, hesitar: *Entro* em duvida ácerca da authenticidade d'estes documentos. || *Entrar* em duvida ou em questão, ser duvidoso: Isto não *entra* em questão que é mal feito. (P. Man. Bern.) || *Entrar* em si, cahir em si, reflectir na inconveniencia do que disse ou fez, moderar-se, pacificar-se. || *Entrar* (alguma coisa) na cabeça ou nos cascos, comprehendel-a, percebel-a: Não lhe *entra* nos cascos que o homem é um animal. (Castilho). || *Entrar* em campo, apresentar-se, aprestar-se para a lucta. || *Entrar* em conta, ser mettido ou levado em conta; considerar-se como importante. || *Entrar* em moda, começar a ser usado; obter voga, fama: *Entrou* em moda a eschola realista. *Entra* o poeta em moda e cresce em fama. (Castilho.) || *Entrar* em scena, representar, desempenhar um papel; (fig.) tomar parte em um negocio, em uma empresa. || *Entrar* na posse, tomar posse. || *Entrar* no porto (mar.), fundear, aportar. || *Entrar* em qualquer assumpto ou materia, tratal-a: Se me dá licença, *entremos* em materia. (Castilho.) E eu que *entro* n'esta questão... não me atrevo a expor todos os defeitos. (Fr. L. de Sousa.) || (Com a prep. *por*.) *Entrar* por alguma coisa (loc. pop.), entendel-a, desfazer todas as suas difficuldades: *Entra* pela taboada que é um gosto vel-o. || Atacar, assaltar, occupar á força de armas, metter-se á força. || Extender-se; prolongar-se; metter-se: Um braço de mar *entra* pela terra. A corrente *entra* pelo mar. || Enfiar: *Entrou* arrebatadamente pela porta: Has de me *entrar* por aquella sala dentro. (Garrett.) || Introduzir-se, internar-se: Ninguem *entra* por estes claustros que se não sinta abalar de devoção. (Fr. L. de Sousa.) || Penetrar: Sentiu *entrar*-lhe pelo peito o aço inimigo até á empunhadura. (R. da Silva.) || Invadir, atacar, acommetter: Soube que *entrára* por Baçaim um capitão de el-rei de Cambaia. (R. da Silva.) || *Entrar* pelas bebidas, tomar-lhe o gosto, ir pouco a pouco contrahindo o vicio da bebedeira: Vai *entrando* pela aguardente. || (Com a prep. *com*.) Contribuir, subscrever, inscrever-se como contribuinte: *Entrou* com seis contos de réis. || Atinar: Não poude *entrar* com a difficuldade. || *Entrar* com alguma pessoa, metter-se de gorra com ella, tomar familiaridade com ella, perseguir, instar com ella, tratar de a convencer; (fig.) divertir-se á custa d'ella, fazer-lhe troça. || Tragar, ingerir, tomar (comida ou bebida): Não poude *entrar* com o vinho porque estava estragado. || Atrever-se, atacar: Quasi todas as contribuições pesavam sobre o pobre e não *entravam* com o rico. (Garrret.) || *Entrar* com o pé direito (loc. pop. e fam.), obter todas as sympathias, ser feliz, correr-lhe tudo bem: E *entraste* com pé direito n'esta tua habitação. (Castilho.) || (Com a prep. *de*.) *Entrar* de guarda (mil.), tomar conta de um posto de guarda, ir render a força que estava de guarda. || *Entrar* de serviço, ir fazer o serviço que alternadamente lhe compete por escala. || *Entrar* de dia (alguem), desempenhar (no dia de que se trata) um certo e determinado serviço que só de dias a dias lhe compete. || *Entrar* de semana, diz-se do funccionario na occasião de começar o serviço que é desempenhado em semanas alternadas: Aquelle camarista *entrou* hoje de semana no paço. || (Fig.) *Entrar* de semana com alguem, desfructal-o, troçal-o; perseguil-o, apoquental-o; O demonio parece que *entrou* de semana comnosco. (R. da Silva.) || (Com a prep. *de* ou *a* seguida de infinito.) Começar: *Entrou* a scismar. (R. da Silva.) O ceu *entrou* de nublar-se. (Camillo.) E *entra* a ralhar do estio. (Castilho.) || (Com a prep. *para*.) Ir para dentro de, recolher-se, introduzir-se (ordinariamente com um fim determinado, de proposito): El-rei meu senhor *entra* para a sala do docel. (Garrett.) || *Entrar* para o rol, ser incluido n'elle. || —, *v. tr.* passar para dentro de, introduzir-se em: *Entrar* o porto. Entanto Gil com a infante a regia tenda invisivel *entrava*. (Garrett.) || Atravessar, passar por entre; ultrapassar, passar além de: *Entrando* a bocca do Tejo ameno. (Camões.) Ó magnanimo Affonso... vinha o campo *entrando*. (Garrett.) *Entrar* (o navio) a barra. || Penetrar: O ferro *entrou* as carnes. || Invadir: *Entraram* os nossos de envolta com os moiros a cidade. (J. Fr. de Andrade.) *Entrou*-nos o medo. || —, *v. pr.* possuir-se, encher-se, correr-se, tomar-se: *Entrava*-se de uma terrivel vergonha e confusão. (Camillo.) O subdito que anda triste e é pusillanime ou se *entrou* de doença. (P. M. Bern.) || F. lat. *Intrare*.

Entravar (en-tra-*vár*), *v. tr.* enredar, travar. || Obstruir; impedir; embaraçar: Que lhe *entravavam* a entrada triumphal. (Garrett.) || F. *En* + *travar*.

Entrave (en-*trá*-ve), *s. m.* peia, travão; objecto com que se trava uma roda. || Obstaculo, estorvo, embaraço. || F. contr. de *Entravar* + *e*.

Entre (*en*-tre), *prep.* que indica relação de logar, ou estado no espaço que separa duas pessoas ou duas coisas: Estava sentado *entre* nós ambos. || Indica o espaço que vai de um a outro logar: Percorreu o caminho *entre* Lisboa e Porto em dez horas. || Dá idéa de meio termo, de intermedio: *Entre* o alaranjado e o amarello. D. Leonor repellira o olhar *entre* colerico e timido de D. Fernando. (Herc.) || Emprega-se (falando do tempo) para exprimir o intervallo de tempo que separa dois factos: *Entre* as 8 horas e o meio dia. *Entre* o segundo e o terceiro acto recitou-se uma poesia patriotica. || Indica a escolha de um que formava conjuncto com outros: Foi encontrado *entre* os mortos no campo da batalha. Bemdicta sois *entre* as mulheres. Tornou quasi impossivel que alguem *entre* os vindoiros se lhe avantajasse. (Lat. Coelho.) Uma que de *entre* as outras apartou, com gritos que a montanha entristeceram. (Camões.) || Indica indecisão na escolha de um de dois termos contrarios: É preciso escolher *entre* nós. Se tivesse de escolher *entre* deveres de boa filha e a illusão dos

sentidos, a que o seculo chama amor. (R. da Silva.) || Indica tambem o intervallo que separa as coisas umas das outras: Vagueando erradias (as feras) por *entre* os montes. (R. da Silva.) || Indica circumstancia que mal se observa no meio de manifestação ruidosa: Alguns gemidos se hão de ouvir *entre* vossos applausos. (Vieira.) || Indica relação de duas ou mais pessoas, ou de duas ou mais coisas, affirmada por laços de união ou por outras circumstancias: Ainda que a paz *entre* Castella e Hollanda se publique. (Vieira.) Ha questão *entre* as duas familias. || Indica circumstancia que existe de envolta com outras: Da donzella que adora no seu peito *entre* suspiros e lagrimas. (R. da Silva.) || Indica a idéa de totalidade: Existem na fabrica *entre* operarios, caixeiros e empregados, cêrca de mil pessoas. Abriu uma subscripção *entre* todos os circumstantes. || Indica differenciação de caracteres ou qualidades: Que differença havia *entre* os sabios e os ignorantes? (Heitor Pinto.) Ha pouca analogia *entre* os dois poemas. || Indica circumstancia que se extende á totalidade ou mesmo a uma parcialidade: *Entre* os portuguezes encontrara grandes virtudes na quasi totalidade do povo. Se me não contas com Daniel *entre* os vivos, eu me conto com Samuel *entre* os mortos. (Vieira.) Este segredo fica aqui *entre* nós. || Em, dentro de: Encerrado *entre* quatro paredes. || D'*entre* (loc. prep.), do grupo formado por: Uma que d'*entre* as outras se apartou. (Camões.) || Por *entre* (loc. prep.), atravez de: Passou por *entre* as fileiras dos cortezãos. Abriu caminho por *entre* o povo apinhado na praça. Como agora nos apparecem por *entre* a neblina da tradição as sombras dos guerreiros indiaticos. (Lat. Coelho.) || Estar *entre* a vida e a morte (loc. fam.), estar em grave perigo ou com a vida pendente de um fio. || *Entre* Scylla e Charybdis, entre dois perigos eguaes. || Estar *entre* as dez e as onze (horas), loc. pop. e burlesca, que significa estar indeciso, ou ir um tanto bebedo. || Trazer *entre* mãos alguma obra, occupar-se d'ella, andar trabalhando n'ella. || Trazer alguem *entre* dentes, falar ou dizer alguma coisa *entre* dentes. V. *Dente*. || *Entre* si (falando de um só individuo), para comsigo, de si para si, comsigo mesmo: Disse *entre* si que nunca mais voltaria a tal casa. (R. da Silva.) || *Entre* si (falando de dois ou mais individuos), uns com os outros, uns para com os outros: Combinaram *entre* si almoçar em Cintra. [Falando da 1.ª ou da 2.ª pess. do pl. diz-se: entre nós ou *entre* vós]. || Na composição significa 1.º *no meio, pelo meio, no intervallo de*, e é o mesmo que *inter*: entrecorrer, entrecosto, entrecortar; 2.º *quasi, pouco mais ou menos, algum tanto, um pouco*: entre-abrir, entre-ver, entre-conhecer. || F. lat. *Inter*.

Entre-aberto (*en*-tri-a-*bér*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *entre-abrir*, meio aberto; um quasi nada aberto: Pela janella *entre-aberta*. || F. *Entre* + *aberto*.

Entre-abrir (*en*-tri-a-*brir*), *v. tr.* abrir um pouco: abrir ao de leve; abrir de mansinho: *Abrir* a porta. Mal *entre-abria* os olhos... um clarão de luz cegou-lh'os. (R. da Silva.) Carlos *entre-abriu* as palpebras. (Garrett.) Ás vezes, quando um sorriso os labios seus *entre-abria*. (Gonç. Dias). || —, *v. intr.* e *pr.* começar a desabrochar (diz-se das flores ou dos gommos). || Desannuviar-se; aclarar-se: O tempo *entre-abriu*. || (Flex.) Part. irreg. *Entre-aberto*. || F. *Entre* + *abrir*.

Entre-acto (*en*-tri-*á*-tu), *s. m.* intervallo entre os actos de uma composição dramatica ou musical. || Canto, symphonia breve ou composição dramatica ligeira, que se póde executar como accessorio para prehencher o intervallo entre os actos de uma comedia, drama ou opera. || F. *Entre* + *acto*.

Entre-banho (*en*-tre-*bâ*-nhu), *s. m.* (techn.) caldeirão ou reservatorio nas marinhas onde a agua que sai da vasa ou reserva continua a depor materias extranhas. || F. *Entre* + *banho*.

Entre-bater-se (*en*-tre-ba-*tér*-sse), *v. pr.* debater-se, combater: Tão discorde multidão dos entes se *entre-bate* estrondosa e dissonante. (Castilho.) || F. *Entre* + *bater*.

Entre-branco (*en*-tre-*bran*-ku), *adj.* esbranquiçado; tirante a branco. || F. *Entre* + *branco*.

Entrecambado (en-tre-kan-*bá*-du), *adj.* (ant.) enredado, emmaranhado. || Embaraçado. || (Herald.) Diz-se das figuras em que uma parte que entra por outra se desenha com côr diversa. || F. *Entre* + *cambado*.

Entre-canna (en-tre-*kâ*-na), *s. f.* espaço entre as estrias ou meias cannas de uma columna. || F. *Entre* + *canna*.

Entrecasca (en-tre-*kás*-ka), *s. f.* (bot.) a parte mais interna da casca da arvore; liber. || F. *Entre* + *casca*.

Entrecasco (en-tre-*kás*-ku), *s. m.* (bot.) o mesmo que entre-casca. || Diz-se do involucro herbaceo do sobreiro, quando se lhe arranca a primeira camada de cortiça. || F. *Entre* + *casco*.

Entrechado (en-trê-*xá*-du), *adj.* que tem entrecho; formado; disposto; organizado: Este drama está bem *entrechado*. || F. *Entrecho* + *ado*.

Entrecho (en-*trê*-xu), *s. m.* enredo, acção de uma peça dramatica ou comica, etc. || F. *En* + *trecho*.

Entre-chocar-se (*en*-tre-xu-*kár*-sse), *v. pr.* diz-se de corpos que embatem uns nos outros; embater-se, bater um corpo contra outro. || (Fig.) Estar em opposição, em contradicção. || F. *Entre* + *chocar*.

Entre-cilhas (*en*-tre-*ssi*-lhas), *s. f. pl.* a parte do cavallo entre o sovaco e as cilhas. || F. *Entre* + *cilha*.

Entre-coberta (*en*-tre-ku-*bér*-ta), *s. f.* (mar.) entre-ponte, espaço entre as duas pontes ou cobertas do navio. || F. *Entre* + *coberta*.

Entrecolumnio (en-tre-ku-*lu*-ni-u), *s. m.* o mesmo que intercolumnio. || F. lat. *Intercolumnium*.

Entreconhecer (en-tre-ku-nhe-*sscr*), *v. tr.* conhecer imperfeitamente ou vagamente; estar quasi a conhecer; recordar-se imperfeitamente da pessoa a quem se fala. || —, *v. pr.* e *impess.* conhecer-se mutuamente; estar em mutuas relações. || Diz-se tambem de duas ou mais pessoas que sabem mutuamente uns das baldas dos outros: Aquelles dois patifes *entreconhecem*-se perfeitamente. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Entre* + *conhecer*.

Entre-côro (*en*-tre-*kô*-ru), *s. m.* espaço entre o côro e o altar-mór de uma cathedral ou de outra egreja que tenha collegiada. || F. *Entre* + *côro*.

Entre-correr (*en*-tre-ku-*rrêr*), *v. intr.* correr entre. || Succeder (uma coisa) no intervallo de. || Decorrer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Entre* + *correr*.

Entrecortado (en-tre-kur-*tá*-du), *adj.* cortado a intervallos, entremeado, interrompido: Escutava o som *entrecortado* dos soluços e dos suspiros. (R. da Silva.) || (Med.) Diz-se de qualquer acto normal ou pathologico, cuja regularidade é por intervallos interrompida: Respiração *entrecortada*. Tosse *entrecortada*. || (Fig.) Convulsivo: Já com voz *entre-cortada* ultimo adeus soluçou. (Gonç. Dias.) || F. *Entrecortar* + *ado*.

Entrecortar (en-tre-kur-*tár*), *v. tr.* cortar, ou dividir, cruzando os cortes. || *Entrecortar* a respiração ou as palavras, diz-se quando a inspiração e expiração se fazem por movimentos nervosos e interrompidos, ou as palavras se succedem umas ás outras com interrupções ou pausas provenientes de varias causas (taes como lagrimas, soluços, suspiros, etc.). || —, *v. pr.* formar intersecções: Estas duas ellipses *entrecortam*-se. || F. *Entre* + *cortar*.

Entre-corte (*en*-tre-*kór*-te), *s. m.* (constr.) o espaço comprehendido entre duas abobadas esphericas sobrepostas; arredondamento das quinas dos edificios para facilitar as voltas das viaturas. || F. *Entre* + *corte*.

Entre-costado (*en*-tre-kus-*tá*-du), *s. m.* (mar.) obra do navio situada entre o costado interno e o externo, que serve para o reforçar. || F. *Entre* + *costado*.

Entrecosto (en-tre-*kôs*-tu), *s. m.* espinhaço; a carne entre as costellas dos animaes: O *entrecôsto* do porco, do boi, etc. || F. *Entre* + r. *costas*.

Entre-dizer (*en*-tre-di-*zer*), *v. tr.* dizer entre si; dizer para comsigo, de si para si ou comsigo mesmo. || (Flex.) V. *Dizer*. || F. *Entre* + *dizer*.

Entre-dormido (*en*-tre-dur-*mi*-du), *adj.* que está meio accordado, meio a dormir. || F. *Entre* + *dormido*.

Entre-escolher (*en*-tres-ku-*lhêr*), *v. tr.* escolher sem grande apuro, vagamente, ao acaso. || F. *Entre* + *escolher*.

Entrefino (*en*-tre-*fi*-nu), *adj.* que não é fino, nem grosso; de lote meão, entre o fino e grosso: Panno *entre-fino*. || Intermedio ao fino e ao ordinario. || Diz-se tambem do fio ou canotilho de oiro que pela sua qualidade é intermedio ao fino e ao falso. || F. *Entre* + *fino*.

Entrefôlho (en-tre-*fô*-lhu), *s. m.* esconderijo, escaninho. || F. *Entre* + *folho*.

Entrefôrro (en-tre-*fô*-rru), *s. m.* peça de tela entre o fôrro e a parte exterior; entretela. || O fôrro da madeira do telhado da casa, ou guarda-pó. || (Mar.) Espaço, onde se póde accommodar ou esconder gente e varios objectos no navio; tira de lona comprida e estreita, untada de alcatrão, que se une ao cabo em espiral para assentar o fôrro. || F. *Entre* + *fôrro*.

Entrega (en-*tré*-gha), *s. f.* acção e effeito de entregar ou de entregar-se. || A coisa entregada. || Traição; acto de trahir alguma pessoa, de a entregar ao inimigo. || Entalação; encalacração; enrascadela; compromettimento: Entraram-me em casa dois hospedes para jantar commigo, e não tenho senão sardinhas para lhes dar; que tal está a *entrega?* Fez-me a *entrega* de ir contar-lhe os meus particulares e segredos. || Fazer *entrega*, entregar, confiar: Quer Deus que não façamos *entrega* do nosso coração senão a elle. (H. Pinto.) || Tomar *entrega* de alguma coisa, encarregar-se d'ella por conta de outrem. || F. contr. de *Entregar* + *a*.

Entregadoiro (en-tre-gha-*dôi*-ru), *adj.* que se deve entregar ou restituir. || F. *Entregar* + *oiro*.

Entregador (en-tre-gha-*dôr*), *s. m.* o que entrega. || Distribuidor de jornaes, cadernetas, publicações avulsas etc. || Traidor; que faz uma entrega ou traição; perfido; denunciante. || F. *Entregar* + *or*.

Entregar (en-tre-*ghár*), *v. tr.* pôr (alguma coisa) nas mãos e posse de outrem: Depois o honesto magistrado *entregou* o sêllo a el-rei. (Herc.) || Dar, lançar: Custa a crer que minha mãe com suas proprias mãos me *entregasse* á corrente de um rio. (Camillo.) || Confiar: Sabes tu, Gonçalo Nunes, de quem é esse castello que, segundo o regimento da guerra, *entreguei* á tua guarda? (Herc.) || Satisfazer, indemnizar de, pagar: *Entregou* cem mil réis por conta do seu debito. || Render, submetter. || Restituir: D. Mousinho *entregou* os objectos reclamados. (R. da Silva.) Vos ordena que lhe *entregueis* castellos e fortalezas e logares e villas que heis tomado. (Garrett.) || Vender: *Entregarei* o lote a quem mais dér. || Denunciar; trahir: Não confieis segredos a quem vos possa *entregar*. || *Entregar* a mão (no jogo de vasa), dar occasião, por erro ou descuido, a que um dos parceiros ganhe o bolo. || *Entregar* ao esquecimento, esquecer. || *Entregar* a alma a Deus, morrer. || —, *v. pr.* confiar-se á guarda ou protecção de alguem: Fatalmente a ti me *entrego*, o teu braço me conduz. (Castilho.) || Render-se, submetter-se: Tu, que foste cavalleiro e rico homem, cedes o combate e partindo a lança *entregas*-te á nossa vindicta. (R. da Silva.) Uns se lhe *entregavam* logo, outros se vinham a Baçaim. (Fr. L. de Sousa.) || Arriscar-se, afoitar-se; affrontar: Aos que navegam seu vasto mar e a seu furor se *entregam*. (Diniz da Cruz.) || Dar-se, dedicar-se inteiramente: *Entrega*-se á leitura dos classicos. || *Entregar*-se d'alguma pessoa ou coisa, tomar entrega ou posse d'ella; assenhorear-se, apossar-se d'ella. || *Entregar*-se em captiveiro, render-se, submetter-se como captivo. || *Entregar*-se a vicio ou paixão etc., deixar-se dominar absolutamente por essa paixão ou vicio, satisfazel-os sempre que possa. || *Entregar*-se de alguma doutrina, apprendel-a bem. || *Entregar*-se de alguma coisa, pagar-se, indemnizar-se. || *Entregar*-se nos braços de alguem, submetter-se-lhe cegamente, perder a acção propria para cumprir cegamente o que se lhe impõe etc. || (Flex.) Part. reg. *entregado;* irreg. *entregue*. || F. lat. * *Tradicare* (de *tradere*).

Entregue (en-*tré*-ghe), *adj.* e *part. irreg.* do v. *entregar* (seguido quasi sempre da prep. *a*, quando adjectivo) dedicado: *Entregue* a estudos de philosophia. || Occupado (por), absorto (em): *Entregue* a pensamentos de vingança. (R. da Silva.) || (Seguido da prep. *de*). Possuidor: Fiquei *entregue* da carta que me escreveste. || F. contr. de *Entregar* + *e*.

Entrelaçado (en-tre-la-*ssá*-du), *adj.* enlaçado, emmaranhado; enleado: Os olmeiros levantados com as vides sem concerto *entrelaçadas*. (Diniz da Cruz.) || F. *Entrelaçar* + *ado*.

Entrelaçamento (en-tre-la-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de entrelaçar. || F. *Entrelaçar* + *mento*.

Entrelaçar (en-tre-la-*ssár*), *v. tr.* enlaçar, entretecer (uma coisa com outra). || F. *Entre* + *laçar*.

Entrelinha (en-tre-*li*-nha), *s. f.* espaço entre duas regras ou linhas de uma escripta; interposição ás palavras escriptas n'este espaço. || Commentarios; traducção interlinear do texto. || (Mus.) Intervallo ou espaço entre as linhas da pauta. || F. *Entre* + *linha*.

Entrelinhar (en-tre-li-*nhár*), *v. tr.* escrever nas entrelinhas; metter entrelinhas em. || F. *Entrelinha* + *ar*.

Entrelopo (en-tre-*ló*-pu), *adj.* (mar.) diz-se dos navios mercantes que traficam em contrabando. || (Fig.) Aventureiro. || F. ingl. *Interlope*.

Entreluzir (en-tre-lu-*zir*), *v. intr.* principiar a luzir. || Deixar-se ver atravez de alguma coisa, transluzir, divisar-se. || Bruxolear. || (Fig.) Entre-mostrar-se. || (Flex.) V. *Luzir*. || F. *Entre* + *luzir*.

Entre-maduro (*en*-tre-ma-*du*-ru), *adj.* diz-se do vinho entre o verde e maduro, meio maduro. || F. *Entre* + *maduro*.

Entremeado (en-tre-mi-*á*-du), *adj.* que tem de permeio coisas á mistura; semeado; que tem de espaço a espaço coisas de diversa natureza. || F. *Entremear* + *ado*.

Entremear (en-tre-mi-*ár*), *v. tr.* metter de permeio; misturar; alternar. || —, *v. pr.* estar de permeio; metter-se de permeio; alternar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Entremeio* + *ar*.

Entremecha (en-tre-*mé*-xa), *s. f.* (mar.) viga, trave que atravessa de costado a costado, quando a nau está alquebrada. || F. *Entre* + *mecha*.

Entremeio (en-tre-*méi*-u), *adj.* intermedio, que está entre dois. || —, *s. m.* coisa intermedia. || Região do corpo da vacca entre as nadegas e coxas, atraz do ubere. [N'este sentido tambem se chama *cordão*.] || (Techn. industr.) Especie de renda ou tira bordada e sem recortes para guarnecer roupa branca. || (Loc. adv.) N'este *entremeio*, n'este meio tempo, entrementes, entretanto. || F. *Entre* + *meio*.

Entrementes (en-tre-*men*-tes), *adv.* (pop.) entretanto, durante, emquanto uma coisa se faz ou succede. || —, *s. m.* (pleb.) tempo intermedio: N'este *entrementes*. || F. *Entre* + *mente*.

Entremesa (en-tre-*me*-za), *s. f.* o intervallo que dura o jantar ou a ceia; o tempo em que se está á mesa. || F. *Entre* + *mesa*.

Entrometter (en-tre-me-*ter*), *v. tr.* intrometter; metter de permeio ou por meio de. || —, *v. pr.* intervir, tomar parte, influir. || Metter-se de permeio; estar de permeio; obstar a; atravessar-se. || *Entrometter*-se n'alguma empresa, aventurar-se a ella, metter-lhe hombros. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Entre* + *metter*.

Entremettido (en-tre-me-*ti*-du), *adj.* o mesmo que intrometido. || F. *Entremetter* + *ido*.

Entremettimento (en-tre-me-ti-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de entremetter ou de entremetter-se. || F. *Entremetter* + *mento*.

Entremez (en-tre-*mês*), *s. m.* breve composição dramatica, burlesca ou simplesmente jocosa, que serve de entre-acto da comedia ou tragedia n'uma recita theatral; farça. || Objecto ridiculo; farçada. || Tomar alguem para *entremez*, mettel-o a ridiculo, fazel-o alvo de zombarias. || F. it. *Intermezzo*.

Entremezada (en-tre-me-*zá*-da), *s. f.* coisa semelhante a um entremez ou farça. || F. *Entremez* + *ada*.

Entremezista (en-tre-me-*zis*-ta), *s. m.* auctor ou actor de entremezes. || (Fig.) Farçante; engraçado, chocarreiro. || F. *Entremez* + *ista*.

Entre-modilhão (*en*-tre-mu-di-*lhão*), *s. m.* (archit.) espaço que medeia entre dois modilhões. || F. *Entre* + *modilhão*.

Entremontano (en-tre-mon-*tâ*-nu), *adj.* situado entre-montes. || Que mora ou habita entre montanhas. || F. *Entre* + *monte* + *ano*.

Entre-mostrar (*en*-tre-mus-*trár*), *v. tr.* mostrar incompletamente; deixar entrever: *Entre-mostrando* n'um sorriso dois fios de perolas. || —, *v. pr.* deixar-se entrever. || F. *Entre* + *mostrar*.

Entre-nó (*en*-tre-*nó*), *s. m.* (bot.) espaço entre os nós do caule das gramineas e de algumas outras plantas. || F. *Entre* + *nó*.

Entre-nublado (*en*-tre-nu-*blá*-du), *adj.* que está entre nuvens. || F. *Entre* + *nublado*.

Entre-ouvir (*en*-tri-ó-*vir*), *v. tr.* ouvir indistinctamente: *Entre-ouvindo* um rumor confuso, que vinha lá do povoado. || F. *Entre* + *ouvir*.

Entre-panno (*en*-tre-*pâ*-nu), *s. m.* divisoria de armario ou de estante. || F. *Entre* + *panno*.

Entre-passar (*en*-tre-pa-*ssár*), *v. tr.* passar por entre, perpassar. || F. *Entre* + *passar*.

Entre-pausa (*en*-tre-*páu*-za), *s. f.* pausa intermedia. || F. *Entre* + *pausa*.

Entre-pilastras (*en*-tre-pi-*lás*-tras), *s. m.* (archit.) o intervallo entre as pilastras. || F. *Entre* + *pilastra*.

Entre-ponte (*en*-tre-*pon*-te), *s. f.* (mar.) o espaço entre duas pontes ou cobertas de um navio, entre-coberta. || F. *Entre* + *ponte*.

Entre-portas (*en*-tre-*pór*-tas), *loc. adv.* na soleira da porta; á entrada, no limiar. || De portas a dentro. || Tomar alguem *entre-portas*, agarrar essa pessoa de modo a não se lhe poder escapar. || F. *Entre* + *portas*.

Entreposto (en-tre-*pôs*-tu), *s. m.* logar onde se põem em deposito as mercadorias, em quanto esperam venda, expedição ou pagamento dos direitos da alfandega. || Armazem ou feitoria onde se vendem mercadorias por conta do governo ou de uma companhia. || F. *Entre* + *posto*.

Entreprender (en-tre-pren-*dêr*), *v. tr.* o mesmo que interprender. || F. *Entre* + *prender*.

Entrepresa (en-tre-*pre*-za), *s. f.* o mesmo que interpresa. || F. *Entre* + *presa*.

Entre-sachado (*en*-tre-ssa-*xá*-du), *adj.* entremeado; mettido entre outros; intercalado: Pomares *entresachados* de hortas. (Herc.) || F. *Entre-sachar* + *ado*.

Entre-sachar (*en*-tre-ssa-*xár*), *v. tr.* entremetter (umas coisas por outras); intercalar; misturar, mesclar: O anadel começou a protestar *entre-sachando* as suas manifestações officiaes com um chuveiro de pragas e ameaças. (Herc.) || Entretecer; entrelaçar. || —, *v. pr.* entremetter-se, entremear-se. || F. *Entre* + *sachar*.

Entre-seio (*en*-tre-*ssêi*-u), *s. m.* cavidade, sinuosidade, vão, intervallo. || Depressão entre duas elevações. || Homem de muitos *entre-seios* nos cascos, o que tem muita erudição e cita a miudo muitas maximas. || F. *Entre* + *seio*.

Entre-semear (*en*-tre-sse-mi-*ár*), *v. tr.* semear de permeio, plantar entre. || (Fig.) Intercalar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Entre* + *semear*.

Entre-sola (*en*-tre-*ssó*-la), *s. f.* peça que se intercala entre a sola e a palmilha do calçado. || F. *Entre* + *sola*.

Entre-solho (*en*-tre-*ssô*-lhu), *s. m.* sotão, aposento baixo entre o pavimento da loja e o do primeiro andar; sobre-loja. || Espaço entre o solho e o terreno ou entre o solho e o tecto da casa inferior. || Ter muitos *entre-solhos*, ser muito reservado ou dissimulado. || F. *Entre* + *solho*.

Entre-sonhado (*en*-tre-ssu-*nhá*-du), *adj.* entrevisto; lobrigado; confusamente previsto; devaneado: Aspiração para o bello desconhecido, para a perfeição *entre-sonhada* onde quer que seja. (Castilho.) || F. *Entre-sonhar* + *ado*.

Entre-sonhar (*en*-tre-ssu-*nhár*), *v. tr.* sonhar imperfeitamente. || Lobrigar; descortinar vagamente. || —, *v. intr.* devanear. || F. *Entre* + *sonhar*.

Entre-talhador (*en*-tre-ta-lha-*dôr*), *s. m.* o que entretalha. || F. *Entre-talhar* + *or*.

Entre-talhadura (*en*-tre-ta-lha-*du*-ra), *s. f.* baixo relevo, meio relevo, obra de lavores e figuras; esculptura. || F. *Entre-talhar* + *ura*.

Entre-talhar (*en*-tre-ta-*lhár*), *v. tr.* esculpir em meio relevo; abrir baixos relevos em; cortar (lavores e figuras). || —, *v. intr.* fazer entretalhos; fazer lavores vasados ou cortados. || F. *Entre* + *talhar*.

Entre-talho (*en*-tre-*tá*-lhu), *s. m.* entre-talhadura. || Recorte de vestidos ou de alguma obra de estofo. || F. *Entre* + *talho*.

Entretanto (en-tre-*tan*-tu), *adv.* no emtanto; no espaço do tempo que medeia entre duas acções; n'este meio tempo, n'este comenos; entrementes. || Por este tempo: Buscára *entretanto* esquivar-se ao odio da nova rainha. (Herc.) || Todavia: *Entretanto* o mancebo olhava amarguradamente para Maria Paes. (R. da Silva.) || Entretanto que (loc. conj.), em quanto. || —, *s. m.* o intervallo de tempo entre duas acções: No *entretanto*. || F. *Entre* + *tanto*.

Entretecedor (en-tre-te-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que entretece ou entrelaça. || F. *Entretecer* + *or*.

Entretecedura (en-tre-te-sse-du-ra), *s. f.* acção e effeito de entretecer; entrelaçamento. || Inserção. || F. *Entretecer* + *ura*.

Entretecer (en-tre-te-*ssêr*), *v. tr.* tecer, entremear formando tecido, entrelaçar (prop. e fig.): Outros muitos sitios... vieram *entretecer* na téla do meu permanente affecto os bordados de suas peculiares inspirações. (Castilho.) Quem de tenues folhinhas *entretece* coroa que a todo merito premeie? (Idem.) || Fazer, construir por meio de laços ou de tecido. || Tecer em meio de outros lavores; metter ou inserir no panno que se tece (fios differentes para que formem diverso lavor). || (Fig.) Semear de permeio. || (Fig.) Incluir, inserir em uma narração ou escripto (palavras, citações, episodios etc.). || —, *v. pr.* entrelaçar-se, enlear-se; cifrar-se, concentrar-se: O nosso porvir *entretecia*-se n'um ser unico. (Castilho.) || Estar ou metter-se entre. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Entre* + *tecer*.

Entretecimento (en-tre-te-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que entretecedura. || F. *Entretecer* + *mento*.

Entretela (en-tre-*té*-la), *s. f.* fazenda forte que se mette entre a peça de fóra e o fórro do fato para lhe dar mais consistencia. || (Por ext.) Contraforte de uma muralha; reparo. || F. *Entre* + *tela*.

Entretelar (en-tre-te-*lár*), *v. tr.* metter entretelas entre o panno e o fórro para lhe dar fortaleza. || Fortificar com contrafortes. || F. *Entretela* + *ar*.

Entretem (en-tre-*tan*-e), *s. m.* (pop.) entretenimento. || F. r. *Entreter*.

Entretenimento (en-tre-te-ni-*men*-tu), *s. m.* divertimento, recreação, coisa que entretem; passatempo. || Gracejo, brincadeira. || F. hesp. *Entretenimiento*.

Entreter (en-tre-*tèr*), *v. tr.* demorar (alguem), deter (com promessas e vans esperanças ou com boas palavras etc.): O capitão mór me foi sempre *entretendo* com promessas... até partir o ultimo navio. (Vieira.) || Illudir; embalar: Poderão *entre-*

ter-nos com conferencias, mas não hão de concluir o tratado. (Vieira.) || Divertir, recrear (o animo de alguem) com algum divertimento; distrahir: Pena é que em terras nossas não ha caça com que *entreter* o tempo d'estas treguas. (Garrett.) || Suavizar, mitigar, alliviar, tornar menos custosa ou importuna alguma coisa. || Manter, conservar, fazer subsistir. || —, *v. intr.* palliar: Anda *entretendo*, mas não passa de palavriados, não ata nem desata. || —, *v. pr.* divertir-se em alguma recreação; occupar-se: Na sua velhice *entretinha*-se a contar a seu filho... (R. da Silva.) || Deter-se ou demorar-se em algum logar. || Manter-se. || (Flex.) V. *Ter*. || F. *Entre* + *ter*.

Entretesta (en-tre-*tés*-ta), *s. f.* (techn.) pedaço de obra differente que vem nos fins da teia. || F. *Entre* + *testa*.

Entretimento (en-tre-ti-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que entretenimento. || F. *Entreter* + *mento*.

Entretinho (en-tre-*ti*-nhu), *s. m.* (venat.) o pasto da ave. || (Beira) Nome vulgar do mesenterio do porco. || F. fr. *Entretien*.

Entre-turbado (*en*-tre-tur-*bá*-du), *adj.* perturbado. || F. *Entreturbar* + *ado*.

Entre-turbar (*en*-tre-tur-*bár*), *v. tr.* interromper de leve, causar leve perturbação a. || —, *v pr.* ficar levemente perturbado. || F. *Entre* + *turbar*.

Entrevação (en-tré-va-*ssão*), *s. f.* acto e effeito de ficar entrevado, de entrevecer. || F. *Entrevar*[1] + *ão*.

Entrevado (en-tré-*vá*-du), *adj.* e *s. m.* tolhido; que se não póde mover; paralytico: Era sua mãe *entrevada*, era seu filho no berço. (R. da Silva.) || F. *Entrevar*[1] + *ado*.

Entrevamento (en-tré-va-*men*-tu), *s. m.* entrevação. || F. *Entrevar* + *mento*.

Entrevar[1] (en-tré-*vár*), *v. tr.* tornar paralytico; tolher os movimentos das articulações de. || —, *v. intr.* e *pr.* ficar paralytico; tornar-se tolhido das articulações. || F. corr. de *Entravar*.

Entrevar[2] (en-tré-*vár*), *v. tr.* metter em trevas, escurecer, entenebrecer. || —, *v. pr.* obscurecer-se, cobrir-se de trevas. || F. *En* + *treva* + *ar*.

Entrevecer (en-tré-ve-*ssêr*), *v. intr.* e *pr.* o mesmo que entrevar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Entrevar* + *ecer*.

Entrevecimento (en-tré-ve-ssi-*men*-tu), *s. m.* entrevação. || F. *Entrevecer* + *mento*.

Entrever (en-tre-*vêr*), *v. tr.* distinguir mal; divisar; ver confusamente (alguma coisa): Pareceu-me *entrever* uma cortina branca... e um vulto por detraz... (Garrett.) || (Fig.) Perceber (as coisas) apesar das difficuldades; presentir; prever. || —, *v. pr.* ter uma entrevista com alguem; ver-se de tempos a tempos e de corrida. || (Flex.) V. *Ver*. || F. *Entre* + *ver*.

Entrevinda (en-tre-*vin*-da), *s. f.* chegada imprevista. || F. *Entre* + *vinda*.

Entrevista (en-tre-*vis*-ta), *s. f.* visita, encontro ajustado; conferencia de duas ou mais pessoas em logar determinado. || Peça vistosa que se mette entre o forro e o tecido proprio do vestido, para transparecer por entre o golpeado ou atravez da diaphaneidade da peça principal. || F. fem. de *Entrevisto* (part. pass. de *entrever*).

Entrezado (en-tre-*zá*-du), *adj.* entretecido, entrelaçado. || F. *Entrezar* + *ado*.

Entrezar (en-tre-*zár*), *v. tr.* entretecer, entrelaçar. || F. ital. *Intrecciáre*.

Entrezilhado (en-tre-zi-*lhá*-du), *adj.* (ant.) magro; descarnado; que tem a pelle sobre o osso. [Dizia-se do gado miudo.] || F. hesp. *Trasijado*.

Entrincheirado (en-trin-xêi-*rá*-du), *adj.* defendido com entrincheiramento; fortificado. || F *Entrincheirar* + *ado*.

Entrincheiramento (en-trin-xêi-ra-*men*-tu), *s. m.* acção de entrincheirar-se; fortificação com trincheiras. || (Fig.) Refugio, recurso, evasiva, excusa, pretexto: Accommettendo o ultimo *entrincheiramento* em que D. Fernando já debalde procurava defender-se. (Herc.) || F. *Entrincheirar* + *mento*.

Entrincheirar (en-trin-xêi-*rár*), *v. tr.* fortificar com trincheira ou com barricadas. || —, *v. pr.* fortificar-se com trincheira; levantar trincheiras ou fazer barricadas para defender-se. || (Fig.) Prover-se de todos os meios possiveis para defender-se; fortificar-se; firmar-se, estribar-se: *Entrincheirou*-se no expediente dos circulos viciosos e d'ahi não ha tiral-o. || F. *En* + *trincheira* + *ar*.

Entristecer (en-tris-te-*ssêr*), *v. tr.* tornar triste, affligir, infundir tristeza a, dar aspecto triste (a alguma coisa ou pessoa): Fizeram-lhe pergunta, que coisa a fazia tão alegre em hora que a todos *entristecia*. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se triste; sentir pesar, desgosto, magoa, afflicção intima: *Entristeceram*-se com os tristes e alegraram-se com os alegres. (H. Pinto.) || Ficar triste, melancholico, annuviado. || (Fig.) Murchar (falando das flores, das plantas). || Annuviar-se, cobrir-se de nuvens, toldar-se, nublar-se (falando do ceo). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *triste* + *ecer*.

Entrita (en-*tri*-ta), *s. f.* papas feitas de migas de pão. || F. lat. *Intrita*.

Entroncado (en-tron-*ká*-du), *adj.* refeito, espadaudo, bem proporcionado. || F. *Entroncar* + *ado*.

Entroncamento (en-tron-ka-*men*-tu), *s. m.* ponto em que se encontram duas ou mais coisas; articulação. || Juncção de dois ou mais caminhos. || Juncção de duas ou mais vias ferreas. || Estação de caminho de ferro onde entroncam duas ou mais vias ferreas. || Ramificação de tubos n'uma distribuição de gaz, agua etc. || F. *Entroncar* + *mento*.

Entroncar (en-tron-*kár*), *v. intr.* crear ou adquirir tronco; enformar; engrossar. || Reunir-se a um tronco principal (diz-se da arvore de geração): A casa d'aquelle fidalgo vai *entroncar* na dos imperadores de Austria. || Reunir-se (um caminho) a outro: A estrada de Mafra *entronca* com a de Cintra. || —, *v. tr.* fazer entroncar ou reunir (uma coisa com outra). || F. *En* + *tronco* + *ar*.

Entronchar (en-tron-*xár*), *v. intr.* fazer-se tronchudo ou repolhudo. || F. *En* + *troncho* + *ar*.

Entronquecer (en-tron-ke-*ssêr*), *v. intr.* crear tronco (diz-se dos vegetaes). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *tronco* + *ecer*.

Entropeçar (en-tru-pe-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que tropeçar. || F. *En* + *tropeçar*.

Entropeço (en-tru-*pê*-ssu), *s. m.* tropeço, embaraço, empecilho. || F. *En* + *tropeço*.

Entrosa (en-*trô*-za), *s. f.* roda dentada em alguns moinhos ou lagares, que engranza n'outra; endentação; o eixo dentado; o espaço entre os dentes da roda. || F. lat. *Introrsus*.

Entrosar (en-tru-*zár*), *v. tr.* engranzar, metter (os dentes da roda) nos vãos do entroz ou carrete; metter por entre os dentes de um eixo dentado (os dentes de outro), para lhe communicar o movimento. || (Fig.) Ordenar bem (coisas complicadas). || —, *v. intr.* engranzar; metter os dentes de um eixo por entre os do outro para o mover. || F. *Entrosa* + *ar*.

Entrouxado (en-trô-*xá*-du), *adj.* que fórma trouxa; envolvido; empacotado. || Ovos *entrouxados*, trouxas de ovos. || F. *Entrouxar* + *ado*.

Entrouxar (en-trô-*xár*), *v. tr.* fazer trouxa de; recolher, arrumar, guardar em trouxa: Enterrava o dinheiro e *entrouxava* as preciosidades para fugir. (Camillo.) || Accumular; arrecadar. || —, *v. pr.* disfarçar-se. || F. *En* + *trouxa* + *ar*.

Entroviscada (en-tru-vis-*ká*-da), *s. f.* pesca por meio do trovisco pizado, que se lança nos rios para matar o peixe. || F. *En* + *trovisco* + *ada*.

Entroviscar-se (en-tru-vis-*kár*-sse), *v. pr.* (pleb.) turvar-se (falando do tempo), ennevoar-se; ameaçar chuva. || *Entroviscarem*-se os ares (fig.), complicarem-se os negocios; haver ameaças de ralhos, de desordem. || F. *En* + r. *turvo*.

Entroz (en-*trós*), *s. f.* o mesmo que entrosa.

Entrudada (en-tru-*dá*-da), *s f.* brincadeira de entrudo; a epocha do carnaval. || F. *Entrudo* + *ada*.

Entrudar (en-tru-*dár*), *v. intr.* celebrar o entrudo ou carnaval, divertindo-se ou banqueteando-se. || Pregar peças proprias do entrudo; jogar o entrudo. || Brincar sem animo de offender: *Entrudei;* mais nada; uma brincadeira sem má tenção. (Castilho.) || —, *v. tr.* empulhar, dizer pulhas a; pregar peças carnavalescas (a alguem); caçoar com: *Entrudaram* o pobre gallego fazendo-lhe diabruras inauditas. || F. *Entrudo* + *ar.*

Entrudo (en-*tru*-du), *s. m.* o mesmo que carnaval. || F. lat. *Introitus.*

Entufado (en-tu-*fá*-du), *adj.* inchado, empolado, intumecido: O papagaio *entufado* virou-se para o abbade Silva. (R. da Silva.) || (Fig.) Altivo, arrogante. || F. *Entufar* + *ado.*

Entufar (en-tu-*fár*), *v. intr.* o mesmo que tufar. || F. *En* + *tufo* + *ar.*

Entulhado (en-tu-*lhá*-du), *adj.* recolhido em tulhas. || F. *Entulhar* + *ado.*

Entulhar (en-tu-*lhár*), *v. tr.* recolher em tulhas (trigo, azeitonas etc.). || Pejar o vão de. || (Fig.) Encher de caliça, cascalho ou pedregulho; entupir (uma cova, cano, fosso, valla etc.). || (Fig.) Amontoar, accumular, atravancar, empachar. || —, *v. pr.* atulhar-se, encher-se. || F. *En* + *tulha* + *ar.*

Entulho (en-*tu*-lhu), *s. m.* tudo o que póde entupir ou pejar qualquer vão, cavidade, cova ou fosso (como caliça, pedregulhos, cascalho etc.)||Montão de caliças proveniente de um desmoronamento ou derrocamento: Faziam procurar por entre os *entulhos* as reliquias dos mortos. (Herc.)||(Fig.) Montão de coisas inuteis; excrescencia; tudo o que estorva ou embaraça. || F. contr. de *Entulhar* + *o.*

Entunicado (en-tu-ni-*ká*-du), *adj.* (bot.) que tem tunicas concentricas, á semelhança da cebola. [Diz-se dos bolbos etc.] || F. *En* + *tunica* + *ado.*

Entupido (en-tu-*pi*-du), *adj.* obstruido. || (Fig.) Estar *entupido*, não ter comprehensão, ser um estupido; estar embrutecido, embotado. || Ter os ouvidos *entupidos*, ser surdo; ser insensivel. || Ficar *entupido*, ficar embaraçado, sem saber o que deva dizer; ficar embatucado. || F. *Entupir* + *ido.*

Entupimento (en-tu-pi-*men*-tu), *s. m.* estado do que se acha entupido; obstrucção; acção e effeito de entupir ou de entupir-se (um canal, um orificio etc.). || Diz-se dos embaraços que se formam nos vasos animaes e vegetaes por fluidos abundantes ou muito grossos e difficeis de circularem. || (Fam.) Defluxo. || F. *Entupir* + *mento.*

Entupir (en-tu-*pir*), *v. tr.* obstruir, tapar (um cano, uma fonte, um orificio etc.); atulhar, pejar o vão de. || —, *v. pr.* obstruir-se, entulhar-se. || (Fig. pop.) Embrutecer-se; embotar-se. || F. r. b. all. *Tap*, tapar.

Enturbar (en-tur-*bár*), *v tr.* fazer turvo; turbar, perturbar. || F. *En* + *turbar.*

Enturvado (en-tur-*vá*-du), *adj* turvo; não limpido. || F. *Enturvar* + *ado.*

Enturvar (en-tur-*vár*), *v. tr.* tornar turvo; turvar. || Perturbar: Um pleito *enturva*-nos as festas. (Castilho.) || —, *v. pr.* tornar-se turvo. || (Fig.) Perturbar-se; zangar-se, tornar-se turvo. || F. *En* + *turvo* + *ar.*

Entuviada (en-tu-vi-*á*-da), *s. f.* (ant.) usado unicamente na loc. adv.: De *entuviada*, á pressa, desordenadamente: Fazer as coisas de *entuviada.* || F. hesp. *Antuviada.*

Enucleação (e-nu-kli-a-*ssão*), *s. f.* (pharm.) acção de tirar o nucleo ou o caroço de um fructo. || (Cirurg.) Modo de extirpação de um tumor, que consiste em praticar uma incisão sobre este, e fazel-o sahir depois atravez da ferida inteiro, como se fôra o caroço de um fructo. [Emprega-se nos tumores circumscriptos, pediculados e sem adherencias notaveis.]||(Fig.) Elucidação. || F. *Enuclear* + *ão.*

Enuclear (ê-nu-kli-*ár*), *v. tr.* (cir.) extirpar (um tumor) por enucleação. || (Pharm.) Extrahir os caroços (aos fructos). || (Fig.) Elucidar. ||(Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Enucleare.*

Enula-campana (ê-nu-la-kan-*pâ*-na), *s. f.* (bot.) planta medicinal *(inula Helenium)*, da familia das compostas. [É o mesmo que inula.] || F. lat. *Inula.*

Enumeração (ê-nu-me-ra-*ssão*), *s. f.* acção de enumerar; especificação de coisas uma por uma: conta numerica pela serie natural dos numeros. || (Fig.) Relação methodica e natural. || (Rhet.) Figura que consiste em passar em revista todas as maneiras, todas as circumstancias, todas as partes de uma argumentação ou exposição. || (Por ext.) Parte do discurso que precede a peroração, na qual se recapitulam todas as provas comprehendidas na argumentação. || F. lat. *Enumeratio.*

Enumeradamente (ê-nu-me-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com enumeração. || F. *Enumerado* + *mente.*

Enumerador (ê-nu-me-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que numera, que faz uma enumeração. || F. *Enumerar* + *or.*

Enumerar (ê-nu-me-*rár*), *v. tr.* fazer enumeração (das coisas uma por uma), numerar, contar; contar um a um; recontar por partes. || F. *Enumerare.*

Enumeravel (ê-nu-me-*rá*-vél), *adj.* que se póde enumerar. || F. *Enumerar* + *vel.*

Enunciação (ê-nun-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acção de enunciar os pensamentos por palavras ou por escripto. || (Log.) Proposição. || Os termos com que se enuncia uma proposição. || Asserção; these. || F. lat. *Enuntiatio.*

Enunciado (ê-nun-ssi-*á*-du), *adj.* expresso por palavras: Uma definição mal *enunciada.* || —, *s. m.* simples exposição de uma verdade expressa sem desenvolvimento nem explicação, com o fim de se demonstrar ou resolver: O *enunciado* de um theorema. || F. *Enunciar* + *ado.*

Enunciador (ê-nun-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enuncia. || F. *Enunciar* + *or.*

Enunciar (ê-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* exprimir (os pensamentos) por palavras; manifestar, proferir, expor. || —, *v. pr.* exprimir-se, falar, dar a conhecer os seus pensamentos falando. || F. lat. *Enuntiare.*

Enunciativo (ê-nun-ssi-a-*ti*-vu), *adj.* que enuncia; que expõe; que declara. || —, *s. f.* (ant.) exposição, relatorio, considerandos de uma lei. || F. lat. *Enuntiativus.*

Enuresia (ê-nu-*ré*-zi-a), *s. f.* (med.) evacuação involuntaria da urina, incontinencia de urinas. || F. lat. *Enuresis.*

Envaidar (en-vái-*dár*), *v. tr.* encher de vaidade; enfunar, entufar, causar vangloria a. || —, *v. pr.* desvanecer-se; enfunar-se; tornar-se vaidoso; vangloriar-se. || F. *En* + contr. de *vaidade* + *ar.*

Envallar (en-va-*lár*), *v. tr.* entrincheirar; cercar de vallas, fossos ou parapeitos (o terreno) para o defender. || —, *v. pr.* fortificar-se com vallas e entrincheiramentos; entrincheirar-se. || F. *En* + *valla* + *ar.*

Envasadura (en-va-za-*du*-ra), *s. f.* o conjuncto de paus que no estaleiro sustem o navio emquanto se está construindo. || F. *Envasar* + *ura.*

Envasamento (en-va-za-*men*-tu), *s. m.* (constr.) a parte superior e a mais larga do cunhal. || F. *Envasar* + *mento.*

Envasar (en-va-*zár*), *v. tr.* envasilhar. ||(Termo de pisoeiro.) *Envasar* o panno, dar-lhe uma preparação especial, antes de o cardar do avesso. ||(Constr.) *Envasar* o cunhal, dar-lhe mais corpo na parte inferior e diminuil-o para a parte superior. || (Naut.) Metter na vasa; pôr a envasadura (ao navio) no estaleiro. || —, *v. pr.* atolar-se, metter-se na vasa. || F. *En* + *vasa* + *ar.*

Envasilhado (en-va-zi-*lhá*-du), *adj.* mettido em vasilhas, cascos, toneis, barris, etc. || F. *Envasilhar* + *ado.*

Envasilhar (en-va-zi-*lhár*), *v. tr.* recolher em vasilhas; embarrilar (diz-se dos liquidos). || F. *En* + *vasilha* + *ar.*

Envelhacar (en-ve-lha-*kár*), *v. intr.* tornar velhaco. || —, *v. pr.* tornar-se velhaco. || F. *En* + *velhaco* + *ar.*

Envelhecer (en-ve-lhe-*ssêr*), *v. intr.* tornar-se velho. || Perder a frescura e verdura proprias da mocidade. || Assumir apparencias de ter vivido muito, ficando velho ou decrepito: *Envelhecera* alli um seculo em sete dias. (R. da Silva.) || Tornar-se desusado. || Tornar-se inutil. || Apagar-se, obliterar-se. || —, *v. tr.* tornar velho. || Fazer com que pareça velho. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *velho* + *ecer*.

Envelhentar (en-ve-lhen-*tár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que avelhentar. || F. *En* + *velho* + *entar*.

Enveloppe (en-ve-*ló*-pe), *s. m.* o sobrescripto das cartas. || F. É pal. franceza.

Envenenado (en-ve-ne-*ná*-du), *adj.* misturado com veneno: Comida *envenenada*. || Que tomou veneno ou a quem se propinou veneno: Pessoa *envenenada*. || (Fig.) Virulento; corruptor; praguento; eivado de odio, de malquerença: Palavras *envenenadas*. Lingua *envenenada*. || F. *Envenenar* + *ado*.

Envenenador (en-ve-ne-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que envenena. || F. *Envenenar* + *or*.

Envenenamento (en-ve-ne-na-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de envenenar; intoxicação. || F. *Envenenar* + *mento*.

Envenenar (en-ve-ne-*nár*), *v. tr.* propinar veneno a; intoxicar. || (Fig.) Corromper; estragar: Não devo expor o meu amigo... a que linguas ruins *envenenem* jamais a nossa convicção. (Castilho.) || Dar mau sentido (a pensamentos ou palavras), deturpar: Tudo foi traduzido, interpretado, *envenenado* e revestido de dimensões extraordinarias. (Herc.) || —, *v. pr.* tomar veneno para se suicidar; intoxicar-se. || F. *En* + *veneno* + *ar*.

Enventanar (en-ven-ta-*nár*), *v. tr.* (constr.) encaixar (a bola do truque) na ventanilha. || —, *v. pr.* engasgar-se na ventanilha. || F. *En* + contr. de *ventanilha* + *ar*.

Enverdecer (en-ver-de-*ssêr*), *v. intr.* fazer-se verde; reverdecer; crear verdura; tornar a vegetar, lançar rama, cobrir-se de verdura ou de folhas verdes (o campo, a terra, uma planta, uma arvore etc.) || (Fig.) Tomar vigor; rejuvenescer. || —, *v. tr.* tornar verde, cobrir de verde: Entre os salgueiros, que *enverdecem* uma ilhota acima da ponte, emboscaram-se seis pessoas. (Camillo.) A cidade, cujo prado *enverdeceu* as aguas do Mondego. (Camões.) || Fazer vegetar, atapetar de verdura: A primavera *enverdece* os campos. || (Fig.) Fazer rejuvenescer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *verde* + *ecer*.

Enverdejar (en-ver-de-*jár*), *v. intr.* o mesmo que enverdecer. || F. *En* + *verde* + *ejar*.

Envergado (en-ver-*ghá*-du), *adj.* posto nas vergas. || (Por ext.) Vestido; enfiado pelos braços ou pelas pernas: Levava um casaco *envergado*. || Vergado; curvado. || F. *Envergar* + *ado*.

Envergadura (en-ver-gha-*du*-ra), *s. f.* (mar.) parte mais larga da vela por onde esta se enverga; envergamento; serie continuada de envergues de uma vela. || *Envergadura* das aves, a extensão que de ponta a ponta apresentam as duas azas abertas; a cruz: A aguia... abrindo a ampla *envergadura*, voeja, ascende, alteia-se e perde-se entre as nuvens. (Lat. Coelho.) || F. *Envergar* + *ura*.

Envergamento (en-ver-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de envergar. || Curvatura da coisa vergada. || Envergadura (das aves). || F. *Envergar* + *mento*.

Envergar (en-ver-*ghár*), *v. tr.* (mar.) enrolar e atar com os envergues (as velas) nas vergas. || Ligar (o panno) ás vergas ou aos estais para servirem na manobra. || (Por ext.) Enfiar pelos braços ou pelas pernas; vestir: *Envergou* um casaco. *Envergando* um tabardo velho de briche. (Camillo.) || Vergar. || Cobrir de verga ou varinhas delgadas. || —, *v. intr.* vergar-se; curvar-se. || F. *En* + *verga* + *ar*.

Envergonhado (en-ver-ghu-*nhá*-du), *adj.* cheio de vergonha, pudibundo; acanhado; timido; confuso; corrido; abatido, humilhado. || (Fig.) Furtivo: Os cavalleiros sem fala escondiam as lagrimas *envergonhadas*. (R. da Silva.) || F. *Envergonhar* + *ado*.

Envergonhar (en-ver-ghu-*nhár*), *v. tr.* causar vergonha, acanhamento, timidez ou confusão a: confundir, humilhar (alguem); fazer corar (alguem). || Deslustrar; comprometter: Queres que eu... *envergonhe* ainda mais o nome de meu pae? (R. da Silva.) Falo da cegueira e desatino dos tempos passados por não *envergonhar* a nobreza da nossa fé com a superstição dos presentes. (Vieira.) || —, *v. pr.* ter vergonha; corar de vergonha; ficar envergonhado; ter pejo; ficar acanhado, timido, confuso; correr-se: Eu não me *envergonho* de ter derramado grandes perolas de sentimento. (Camillo.) || F. *En* + *vergonha* + *ar*.

Envergues (en-*vér*-ghes), *s. m. pl.* (mar.) amarrilhos; gaxetas fixas nos ilhozes do gurutil das velas que as atam contra as suas vergas ou vergueiros. || F. contr. de *Envergar* + *e*.

Envermelhar (en-ver-me-*lhár*), *v. tr.* avermelhar, tingir de vermelho. || Pôr em braza (o ferro ou outro metal); enrubescer. || —, *v. intr.* e *pr.* avermelhar-se; pôr-se em braza, enrubescer. || F. *En* + *vermelho* + *ar*.

Envermelhecer (en-ver-me-lhe-*ssêr*), *v. intr.* corar, fazer-se vermelho. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *vermelho* + *ecer*.

Envernizado (en-ver-ni-*zá*-du), *adj.* coberto de verniz; polido. || (Pop. e fam. burl.) Embriagado. || F. *Envernizar* + *ado*.

Envernizar (en-ver-ni-*zár*), *v. tr.* dar verniz a, polir. || —, *v. pr.* (pop. burl.) embriagar-se. || F. *En* + *verniz* + *ar*.

Enverrugado (en-ve-rru-*ghá*-du), *adj.* cheio ou coberto de verrugas. || Enrugado: Botas *enverrugadas*. || F. *Enverrugar* + *ado*.

Enverrugar (en-ve-rru-*ghár*), *v. tr.* encher de verrugas ou de rugas; amarrotar. || —, *v. intr.* e *pr.* encher-se de verrugas: enrugar-se. || Tornar-se bichoso (falando de qualquer fructo). || F. *En* + *verruga* + *ar*.

Envesgar (en-ves-*ghár*), *v. tr.* tornar vesgo; entortar (diz-se da vista, dos olhos): Confirmou o abbade, *envesgando* para nós os olhos. (Camillo.) || F. *En* + *vesgo* + *ar*.

Envessadamente (en-ve-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* do avesso, ao contrario, ao revez. || F. *Envessado* + *mente*.

Envessado (en-ve-*ssá*-du), *adj.* virado do avesso. || F. *Envessar* + *ado*.

Envessar (en-ve-*ssár*), *v. tr.* pôr ao avesso, dobrar com o avesso para fóra (falando dos pannos); enfestar. || F. *En* + *avesso* + *ar*.

Envez (en-*vés*), *s. m.* avesso; a parte opposta ao direito. || O inverso, o contrario. || (Fig.) O lado mau de uma coisa. || (Fig.) De *envez* ou ao *envez*, com malicia, dolosamente. || F. lat. *Inversus*.

Enviada (en-vi-*á*-da), *s. f.* barco que traz o peixe ao porto, e que o recebe dos barcos de pesca no mar. || F. *Enviar* + *ada*.

Enviado (en-vi-*á*-du), *adj.* mandado, expedido etc. || —, *s. m.* o que desempenha uma missão. || Ministro acreditado junto de um soberano ou chefe de uma nação, mas cuja graduação é inferior á de embaixador. [Os enviados são ordinarios ou extraordinarios]. || F. *Enviar* + *ado*.

Enviamento (en-vi-a-*men*-tu), *s. m.* acto de enviar. || F. *Enviar* + *mento*.

Enviar (en-vi-*ár*), *v. tr.* dirigir; remetter, endereçar: O aviso que fiz a V. A. o qual *enviei* pelo primeiro portador ao Bispo do Japão. (Vieira.) || Mandar (alguma pessoa) com mensagem ou em missão: Que em quanto Honorato residisse em sua côrte, não *enviaria* a ella embaixador ordinario. (Fr. L. de Sousa.) || *Enviar* saudar ou muito saudar a alguem, desejar-lhe saude, cumprimental-o, saudal-o. [Usa-se como formula nas cartas de mercê dirigidas pelo rei ao agraciado: Eu el-rei vos *envio* muito saudar, etc.] || Encaminhar. || Expedir. || *Enviar* alguma pessoa para o outro mundo (loc. fam.), matal-a; sobreviver-lhe. || F. lat. *Inviare*.

Enviatura (en-vi-a-*tu*-ra), *s. f.* missão diplomatica, legação: O papa nomeou a Antonio Lauli

incumbindo-o de uma *enviatura* em Portugal. (R. da Silva.) || O cargo do enviado. || F. *Enviar* + *ura*.

Envidador (en-vi-da-*dôr*), *s. m.* o que envida. || Jogador que faz envite. || F. *Envidar* + *or*.

Envidar (en-vi-*dár*), *v. tr.* (jog.) fazer envite a; provocar (o parceiro) a que acceite a parada. || *Envidar* de falso, offerecer por mero cumprimento sem tenção de que se acceite a offerta. || (Fig.) Empregar com empenho: Os discursos politicos... *envidavam* esforços de erudição e philosophia para saccar á luz o segredo dos passos obscuros ou ambiguos. (Lat. Coelho.)||F. lat. *Invitare*.

Envide (en-*vi*-de), *s. f.* (pop.) a parte do cordão umbilical que fica presa á placenta, depois de cortada a communicação com o feto. || F. r. *Vide*.

Envidilha (en-vi-*di*-lha), *s. f.* (agric.) especie de empa de vinha, tambem chamada de rodilha. V. *Empa*.||(Pop.) O mesmo que envide. || F. r. *Vide*.

Envidilhar (en-vi-di-*lhár*), *v. tr.* (agr.) *Envidilhar* a vinha, fazer a operação da envidilha á vinha. || F. *Envidilha* + *ar*.

Envidraçado (en-vi-dra-*ssá*-du), *adj.* coberto de vidros; guarnecido de vidros; mettido em armario de vidraças.||Embaciado; baço: Olhos *envidraçados* como os do moribundo. || F. *Envidraçar* + *ado*.

Envidraçar (en-vi-dra-*ssár*), *v. tr.* guarnecer de vidros ou de vidraças. || Metter em armario que tenha porta de vidraça. || —, *v. pr.* empannar-se; perder o brilho, embaciar-se (diz-se dos olhos do moribundo ou de pessoa doente). || F. *En* + *vidraça* + *ar*.

Enviez (en-vi-*ês*), *s. m.* o mesmo que viez. || F. *En* + *viez*.

Enviezadamente (en-vi-é-*zá*-da-*men*-te), *adj.* de esguelha; de viez; de revez; obliquamente; de soslaio. || F. *Enviezado* + *mente*.

Enviezado (en-vi-é-*zá*-du), *adj.* feito ou posto de viez; cortado obliquamente. || Que tem tiras obliquas de tecido e côres differentes: Panno *enviezado*. || F. *Enviezar* + *ado*.

Enviezar (en-vi-é-*zár*), *v. tr.* pôr de viez; cortar obliquamente. || *Enviezar* os olhos ou o olhar, fazer os olhos vesgos, entortal-os. || Dar má direcção a, entortar (um negocio). || *Enviezar* o corpo, andar de ilharga, andar obliquamente. || —, *v. pr.* andar de viez, entortar o corpo quando anda.|| (Fig.) Seguir má direcção.|| F. *En* + *viez* + *ar*.

Envilecer (en-vi-le-*ssér*), *v. tr.* aviltar; tornar vil e desprezivel; deshonrar, deslustrar: Mancharam tanto nome, *envileceram* tanta nobreza. (Garrett.) || —, *v. intr.* e *pr.* fazer-se vil, abjecto, ignobil. || (Fig.) Diminuir de valor; perder a estima.|| (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *En* + *vil* + *ecer*.

Envilecimento (en-vi-le-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que aviltamento. || F. *Envilecer* + *mento*.

Envinagrado (en-vi-na-*ghrá*-du), *adj.* temperado com vinagre; que sabe a vinagre; azedo.||(Fig.) Olhos *envinagrados*, olhos chorosos, rasos de lagrimas; (pop.) olhos humidos e que indicam bebedeira ou começo d'ella. || F. *Envinagrar* + *ado*.

Envinagrar (en-vi-na-*ghrár*), *v. tr.* azedar com vinagre. || (Fig.) Acirrar (uma questão, uma conferencia). || —, *v. pr.* converter-se em vinagre; fermentar (falando do vinho); azedar-se. || (Fig.) Alterar-se; perder a paciencia. || (Fig.) Lagrimejar; ficar lacrimoso; sensibilizar-se.||F. *En* + *vinagre* + *ar*.

Envincilhado (en-vin-ssi-*lhá*-du), *adj.* emmaranhado, enredado. || (Fig.) Difficil; enredado: É negocio *envincilhado*. || F. *Envincilhar* + *ado*.

Envincilhar (en-vin-ssi-*lhár*), *v. tr.* atar com vincilho. || —, *v. pr.* enredar-se; enlear-se; emmaranhar-se. || F. *En* + *vincilho* + *ar*.

Enviperado (en-vi-pe-*rá*-du), *adj.* assanhado como a vibora. || F. *Enviperar* + *ado*.

Enviperar-se (en-vi-pe-*rár*-sse), *v. pr.* assanhar-se, irritar-se, encolerizar-se, irar-se, enfurecer-se. || F. *En* + lat. *vipera* + *ar*.

Enviscar (en-vis-*kár*), *v. tr.* untar de visco (para apanhar passaros). || —, *v. pr.* ficar pegado e preso no visco ou n'outra substancia pegajosa. || (Fig.) Deixar-se captivar por blandicias, carinhos ou bons modos; ficar preso pelo beiço. || (Fig.) Deixar-se ludibriar com esperanças ou promessas seductoras. || F. *En* + *visco* + *ar*.

Envite (en-*vi*-te), *s. m.* (jogo) acção de envidar; parada dobrada; offerta de parada; convite ao parceiro para jogar.||(Jogo da péla.) Fazer *envite*, fazer quatro vezes quinze.||(Fig.) Offerta por cortezia sem vontade de que seja acceite. || De *envite* (loc. adv.), por desafio. || F. r. lat. *Invitare*.

Enviuvar (en-vi-u-*vár*), *v. intr.* ficar viuvo ||—, *v. tr.* causar a morte do outro conjuge (em relação áquelle de quem se fala); tornar viuvo; lançar na viuvez: A guerra *enviuvára* a pobre mulher. || F. *En* + *viuvo* + *ar*.

Enviveirar (en-vi-vêi-*rár*), *v. tr.* recolher em viveiro (peixes, aves, ostras etc.). || Cultivar (plantas) em viveiros. || F. *En* + *viveiro* + *ar*.

Envolta (en-*vôl*-ta), *s. f.* (desus.) confusão, barulho. || De *envolta* (loc. adv.), de tropel; conjunctamente; confusamente; de companhia, de mistura (com pessoas ou coisas). || —, *pl.* (p. us.) enredos, mexericos, machinações, meadas. || F. fem. de *Envolto*.

Envolto (en-*vôl*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do *v. envolver*, envolvido, embrulhado, enrolado.||Agua *envolta*, agua turva.||(Fig.) *Envolto* em esquecimento, esquecido, abandonado, posto de parte. || F. lat. *Involutus*.

Envoltorio (en-vôl-*tó*-ri-u), *s. m.* involucro; qualquer coisa que serve para envolver; capa.||(Por ext.) Embrulho, trouxa; mólho; atado. || F. *Envolto* + *orio*.

Envoltura (en-vôl-*tu*-ra), *s. f.* envolvimento, acção de envolver. || Mantilha em que se envolvem as creanças. || F. *Envolto* + *ura*.

Envolvedoiro (en-vol-ve-*dôi*-ru), *s. m.* cinteiro, faixa de linho que serve para envolver as creanças. || F. *Envolver* + *oiro*.

Envolvedor (en-vôl-ve-*dôr*), *adj.* que envolve. || —, *s. m.* o que envolve. || O panno que serve para envolver alguma coisa. || (Fig.) O que enreda e arma intrigas; intrigante. || F. *Envolver* + *or*.

Envolver (en-vôl-*vêr*), *v. tr.* enrolar, enfaixar, embrulhar, cobrir com involucro: Outras em ricos pannos mais avante *envolvem* brandamente um novo infante. (Camões.)||Cercar; rodear.||Abranger: Mas, se a guerra toda essa Europa *envolver*, não póde ir o barco a terra? (Castilho.) || (Fig.) Dominar: Por fim *envolvendo* o padre em um olhar profundo e lento, disse-lhe... (R. da Silva.) || (Fig.) Confundir; misturar.|| Embaraçar. || (Fig.) Revestir: O luar melancholico, que batia n'estas solidões, *envolvendo*-as no branco sudario da sua luz. (R. da Silva.)||(Fig.) Esconder: Impreca á lua, que sua bella face *envolva* em negro veo. (Garrett.) || Enredar; compromettter. || —, *v. pr.* incluir-se; ter parte em alguma coisa, entremetter-se: Portugal *envolveu*-se activamente na agitação que tumultuava pela Europa. (Lat. Coelho.) || Cobrir-se; embrulhar-se; disfarçar-se; defender-se.||Enredar-se (em negocio complicado ou de compromettimento), comprometter-se: Ha-o por absolvido do crime em que aliás se não tinha *envolvido*. (Castilho.) || Toldar-se, annuviar-se (falando do ceo, do tempo, do dia.) || *Envolver*-se em luto, enlutar-se, tornar-se luctuoso: A lyra *envolve*-se em luto, o plectro me cai da mão. (Garrett.)|| *Envolver*-se em trevas, ennegrecer-se, escurecer.||(Flex.) Part. reg.: *envolvido*; part. irreg.: *envolto*. Para a conjug. V. *Abastecer*. || F. lat. *Involvere*.

Envolvimento (en-vôl-vi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de envolver ou de envolver-se. || F. *Envolver* + *mento*.

Enxaca (en-*xá*-ka), *s. f.* cada um dos lados do ceirão. || F. ar. *Xacca*. dividir.

Enxacoco (eñ-xa-*kô*-ku), *adj.* e *s. m.* (ant.) o que fala mal uma lingua extrangeira. || Falar *enxacoco*, falar mal misturando uma lingua com outra.

Enxada (en-*xá*-da), *s. f.* instrumento de agricultura e horticultura, que serve para cavar a terra. [É de ferro, calçada de aço, e tem da parte opposta ao gume um alvado ou olho por onde se enfia o cabo.] || (Fig.) O meio, arte, industria ou mister, pelo qual se obtem os meios de subsistencia: Passa os dias a escrever n'um cartorio; é aquella a sua *enxada*. || F. hesp. *Axada*.

Enxadada (en-xa-*dá*-da), *s. f.* golpe com enxada. || (Loc.) A primeira *enxadada*, á primeira vista, com pouco trabalho, logo ás primeiras diligencias. || F. *Enxada* + *ada*.

Enxadão (en-xa-*dão*), *s. m.* o mesmo que alvião: Terrenos a *enxadão* com agro afan rasgados. (Castilho.) || F. *Enxada* + *ão*.

Enxadrea (en-xa-*drei*-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que cardamina.

Enxadrezado (en-xa-dre-*zá*-du), *adj.* dividido em quadrados como um taboleiro de xadrez; escaquecado; enxequetado: Escudo *enxadrezado* de azul e oiro. || F. *Enxadrezar* + *ado*.

Enxadrezar (en-xa-dre-*zár*), *v. tr.* dividir em quadrados como um taboleiro de xadrez. || F. *En* + *xadrez* + *ar*.

Enxaguado (en-xá-ghu-*á*-du), *adj.* lavado em segunda agua; aguado; repetidas vezes passado por agua. || F. *Enxaguar* + *ado*.

Enxaguadura (en-xá-ghu-a-*du*-ra), *s. f.* acção de enxaguar. || F. *Enxaguar* + *ura*.

Enxaguar (en-xá-ghu-*ár*), *v. tr.* lavar em segundas ou nas ultimas aguas; lavar repetidas vezes. || Passar por agua: *Enxaguar* um copo, a roupa. || F. r. *Xaguão*.

Enxalmar (en-xál-*már*), *v. tr.* pôr os enxalmos (sobre uma besta). || F. *Enxalmo* + *ar*.

Enxalmo (en-*xál*-mu), *s. m.* manta que se põe sobre a albarda. || (Por ext.) Tudo o que se colloca sobre a albarda para endireitar a carga. || (Fig. pop.) Pessoa mal conformada, mostrengo, estafermo. || F. lat. *Sagma*.

Enxambrado (en-xan-*brá*-du), *adj.* quasi enxuto, pouco humido: Roupa *enxambrada*. || F. *Enxambrar* + *ado*.

Enxambrar (en-xan-*brár*), *v. tr.* enxugar á sombra; seccar incompletamente. || —, *v. intr.* e *pr.* enxugar-se incompletamente; perder a maior humidade. || F. *Ensombrar*.

Enxame (en-*xá*-me), *s. m.* a reunião das abelhas de um cortiço; a colonia de abelhas novas que se vai estabelecer em um cortiço. || (Fig.) Multidão: Zumbia o *enxame* popular esperando ancioso a sahida do cortejo. (R. da Silva.) || F. lat. *Examen*.

Enxamedo (en-xa-mi-*á*-du), *adj.* povoado ou inçado de abelhas. || (Por ext.) Reunido, amontoado em grande grupo. || F. *Enxamear* + *ado*.

Enxamear (en-xa-mi-*ár*), *v. tr.* metter (as abelhas) na colmeia; reunir (as abelhas) em cortiço. || *Enxamear* os cortiços, enchel-os de abelhas tiradas d'outros. || —, *v. intr.* reunir-se em enxame (diz-se das abelhas); haver na colmeia abundancia de abelhas para um novo enxame. || (Fig.) Formigar (diz-se de um grupo de pessoas); agglomerar-se. || —, *v. pr.* apinhar-se, agglomerar-se: A multidão *enxameava*-se á roda do patibulo. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Enxame* + *ar*.

Enxaqueca (en-xa-*ké*-ka), *s. f.* (med.) hemicranea, cephalalgia. || F. ar. *Ach-chaquica*, hemicranea.

Enxaquetado (en-xa-ke-*tá*-du), *adj.* (herald.) enxadrezado, dividido como o taboleiro do xadrez. || F. r. *Xaque*.

Enxara (en-*xá*-ra), *s. f.* (ant.) charneca, matagal. || F. ar. *Ech-cha'rà*.

Enxarcear (en-xar-ssi-*ár*), *v. tr.* guarnecer (um navio) de enxarcias, apparelhar (o navio). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Enxarcia* + *ar*.

Enxarcia (en-*xár*-ssi-a), *s. f.* (naut.) o conjuncto dos cabos fixos que de um e outro lado ou bordo do navio seguram os mastros e os mastareos: Está a gente maritima... subida pela *enxarcia*. (Camões.) || *Enxarcia* real (naut.), os cabos fixos que de um e outro bordo aguentam os mastros reaes. || F. b. lat. *Sarcia*.

Enxaropar (en-xa-ru-*pár*), *v. tr.* dar xaropes ou remedios caseiros a. || F. *En* + *xarope* + *ar*.

Enxarroco (en-xa-*rrô*-ku), *s. m.* V. *Xarroco*.

Enxeco (en-*xê*-ku), *s. m.* (pop. e ant.) damno, mal. || (Ant.) Coima, multa. || Embaraço, empecilho. || F. ar. *Ech-checc*, difficuldade.

Enxelharia (en-xe-lha-*ri*-a), *s. f.* (constr.) o mesmo que silharia (no sent. prop. e fig.): Por baixo do reboco revolucionario ficava mal occulta a velha *enxelharia* de um edificio decrepito, mas ainda resistente. (L. Coelho.) || F. corr. de *Silharia*.

Enxequetado (en-xe-ke-*tá*-du), *adj.* (herald.) o mesmo que enxaquetado. || F. r. *Xaque* ou *xeque*.

Enxerca (en-*xer*-ka), *s. f.* (ant.) operação que consistia em retalhar a carne das rêzes e pol-a a seccar ao sol ou ao fumeiro: Carne de *enxerca*. || Vender á *enxerca* (ant.), vender a olho (porque a carne de enxerca não se vendia a peso mas sim a olho). || F. contr. de *Enxercar* + *a*.

Enxercar (en-xer-*kár*), *v. tr.* e *intr.* fazer a enxerca da carne. [No Brazil diz-se *charquear*]. || F. ar. *Charraca*, seccar ao sol carne cortada.

Enxerga (en-*xèr*-gha), *s. f.* especie de colchão grosseiro de palha. || Almofada cheia de palha que se põe sobre a albarda. || O tecido da lan antes de apurada. || F. r. *Enxergão*.

Enxergão (en-xer-*ghão*), *s. m.* especie de almofadão grosseiro cheio de palha ou colmo, que se colloca ordinariamente por baixo do colchão nas camas ou leitos. || F. ar. *Scharkon*.

Enxergar (en-xer-*ghár*), *v. tr.* divisar, ver a custo ou com difficuldade; ver de longe: Deixou abrir as janellas e *enxergou* d'ellas o carnaval da cidade. (Castilho.) || Descortinar: No fundo não se *enxerga* o verde limo. (Gonç. Dias.) || Avistar: E os seus habitantes apenas *enxergaram* ao longe as bandeiras. (Herc.) || Observar: Nuvemzinha da tarde que se *enxerga* em ceo sereno. (Gonç. Dias.) || Notar: D'onde se *enxergam* anjinhos. (Gonç. Dias.) || Em nenhuma coisa se lhe *enxergava* falta. (F. Mend. Pinto.) || Entender: *Enxergou*-se... que não eram os reis de Portugal senhores sómente dos corpos dos homens, mas muito mais das almas e vontades. (Fr. L. de Sousa.) || Perceber: Em tudo quanto fazia, se lhe *enxergava*, que não tinha nem queria ter gosto da terra. (Fr. L. de Sousa.) || Inferir, deduzir: Na desconsolação do seu rosto e nas lagrimas... *enxergavam* e liam as religiosas o que depois mostrou o successo. (Idem.) || Presentir; adivinhar: Do que *enxerga* outra vida além das nuvens. (Gonç. Dias.) || F. r. *Enxerca*.

Enxerqueira (en-xer-*kêi*-ra), *s. f.* (ant.) mulher que preparava ou vendia carne de enxerca. || F. fem. de *Enxerqueiro*.

Enxerqueiro (en-xer-*kêi*-ru), *s. m.* (ant.) o que enxercava a carne ou o que vendia carne enxercada. || F. *Enxercar* + *eiro*.

Enxertadeira (en-xer-ta-*dêi*-ra), *s. f.* (agr.) faca para fazer enxertos. || F. *Enxertar* + *eira*.

Enxertador (en-xer-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz enxertos. || F. *Enxertar* + *or*.

Enxertadura (en-xer-ta-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de enxertar; enxertia. || F. *Enxertar* + *ura*.

Enxertar (en-xer-*tár*), *v. tr.* fazer enxertos em. || (Fig.) Inserir; introduzir em corporação (pessoa que não tem direito ou predicados necessarios para tal). || F. lat. *Insertare*.

Enxertario (en-xer-*tá*-ri-u), *s. m.* (naut.) especie de cabo que atraca folgadamente as vergas aos seus mastareos e os conserva no sentido horizontal mesmo no acto de os içar ou arrear. || F. r. lat. *Insertare*.

Enxertia (en-xer-*ti*-a), *s. f.* o mesmo que enxertadura. || F. *Enxerto* + *ia*.

Enxerto (en-*xèr*-tu), *s. m.* operação que consiste

em inserir uma parte viva de um vegetal em outro vegetal, sobre o qual aquella continua a viver e a desenvolver-se como sobre a sua haste natural. ‖ (Bot.) *Enxerto* de passarinho, nome dado em Pernambuco a differentes plantas parasitas da familia das loranthaceas *(loranthus braziliensis, divaricatus, americanus* e *ternatus)*. ‖ F. contr. de *Enxertar* + *o*.

Enxiar (en-xi-*ár*), *v. tr.* (mar.) atar, ligar: *Enxiar* uma ancora. ‖ F. ital. *Incocciare*.

Enxó (en-*xó*), *s. m.* (techn.) instrumento de carpinteiro e de tanoeiro, de cabo curvo e chapa de aço cortante, que serve para desbastar a madeira. ‖ F. r. lat. *Asciola*.

Enxofrado (en-xu-*frá*-du), *adj.* polvilhado de enxofre: Parreira *enxofrada*. ‖ Misturado com enxofre. ‖ Preparado com enxofre; fumegado com enxofre queimado ou acido sulphuroso: Toneis *enxofrados*. ‖ Que tem cheiro a acido sulphuroso: Vinho *enxofrado*. ‖ Impregnado de enxofre: Papeis *enxofrados*. ‖ (Fig. pop.) Agastado, irado, arrufado. ‖ F. *Enxofrar* + *ado*.

Enxofrador (en-xu-fra-*dôr*), *adj.* que enxofra. ‖ —, *s. m* instrumento que serve para enxofrar as vinhas. ‖ O que enxofra as vinhas. ‖ F. *Enxofrar* + *or*.

Enxoframento (en-xu-fra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de enxofrar. ‖ F. *Enxofrar* + *mento*.

Enxofrar (en-xu-*frár*), *v. tr.* cobrir ou polvilhar de enxofre: *Enxofrar* as vinhas. ‖ Preparar ou misturar com enxofre. ‖ Impregnar de enxofre. ‖ Fumegar com enxofre queimado ou acido sulphuroso: *Enxofrar* uma vasilha. ‖ (Fig. fam.) Irritar, fazer zangar. ‖ —, *v. pr.* (fig. pop.) desconfiar, agastar-se, arrufar-se, zangar-se: *Enxofrou*-se por um brinquedo que nada valia. ‖ F. contr. de *Enxofre* + *ar*.

Enxofre (en-*xô*-fre), *s. m.* (chim.) corpo simples (metalloide) solido, amarello, que arde produzindo uma chamma azulada e convertendo-se em um gaz de cheiro especial e irritante (acido sulphuroso). ‖ Flor de *enxofre*, o enxofre sublimado ou reduzido a pó, que é muito empregado para o enxoframento das vinhas. ‖ F. lat. *Sulphur*.

Enxofrento (en-xu-*fren*-tu), *adj.* que tem enxofre. ‖ F. *Enxofre* + *ento*.

Enxota-cães (en-*xó*-ta-*kan*-es), *s. m.* (fam.) o que enxota os cães na egreja; guarda-portão. ‖ (Flex.) *Pl.*: *Enxota-cães*. ‖ F. *Enxotar* + *cão*.

Enxota-diabos (en-*xó*-ta-di-*á*-bus), *s. m.* (pop.) o que simula curar endemoninhados; exorcista. ‖ (Flex.) Faz no plural: *Enxota-diabos*. ‖ F. *Enxotar* + *diabo*.

Enxotador (en-xu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enxota. ‖ F. *Enxotar* + *or*.

Enxotadura (en-xu-ta-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de enxotar. ‖ F. *Enxotar* + *ura*.

Enxotar (en-xu-*tár*), *v. tr.* afugentar, fazer sahir de um logar empurrando ou batendo; deitar fóra. ‖ F. corr. de *Açoitar*.

Enxoval (en-xu-*vál*), *s. m.* collecção de roupas e adornos tanto de seu vestuario como do serviço de casa, que a noiva traz para o casal. ‖ Todas as roupas e adornos necessarios para uma creança recemnascida, ou para o serviço e uso de uma pessoa quando toma posição e põe casa. ‖ F. ar. *Ach-chouâr*, mobilia de casa.

Enxovalhadamente (en-xu-va-*lhá*-da-*men*-te), *adv.* com enxovalho; sujamente; sem asseio; sem limpeza. ‖ F. *Enxovalhado* + *mente*.

Enxovalhamento (en-xu-va-lha-*men*-tu), *s. m.* acção de enxovalhar; enxovalho; sujidade. ‖ F. *Enxovalhar* + *mento*.

Enxovalhar (en-xu-va-*lhár*), *v. tr.* amarrotar. ‖ Sujar a pouco e pouco pelo uso. ‖ (Fig.) Macular; manchar. ‖ Affrontar; deshonrar: A ordem dos prégadores está *enxovalhada*. (R. da Silva.) ‖ Descompor; insultar; injuriar. ‖ —, *v. pr.* fazer-se sordido nos vestidos. ‖ (Fig.) Perder a reputação por acções deshonrosas, ou pelo trato com gente de má reputação; abandalhar-se. ‖ F. hesp. *Sobajar*.

Enxovalho (en-xu-*vá*-lhu), *s. m.* o acto de enxovalhar (no sent. prop. e fig.). ‖ Calumnia, deshonra. ‖ F. contr. de *Enxovalhar* + *o*.

Enxovedo (en-xu-*ve*-du), *s. m.* (fam.) tolo, parvo, pateta: E esse asno, esse *enxovedo*. (Castilho.) ‖ F. ant. *Chouvir*, tapar.

Enxovia (en-xó-*ví*-a), *s. f.* parte das prisões que fica ao rez-do-chão ou subterranea, de ordinario pouco salubre, onde são encarcerados os presos por crimes graves ou os que têem a qualificação de perigosos. ‖ F. corr. do ar. *Al-djubb*, prisão.

Enxugadoiro (en-xu-gha-*dôi*-ru), *s. m.* logar onde se extendem roupas ou outros objectos para enxugar. ‖ Logar onde enxambram os tijolos antes de irem ao forno. ‖ F. *Enxugar* + *oiro*.

Enxugador (en-xu-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que enxuga. ‖ Especie de estufa para enxugar ou aquecer roupa. ‖ F. *Enxugar* + *or*.

Enxugar (en-xu-*ghár*), *v. tr.* fazer perder a humidade a (expondo ao ar, ao calor, etc.); seccar. ‖ (Fig. fam.) Exgottar bebendo: *Enxugou* uma garrafa n'um abrir e fechar de olhos. ‖ (Fig.) *Enxugar* as lagrimas a alguma pessoa, consolal-a, minorar-lhe os seus infortunios: Pouco vale a destra que não *enxuga* as lagrimas do afflicto. (Garrett.) ‖ —, *v. intr.* e *pn.* perder a humidade, seccar-se; ficar secco ou enxuto: A roupa *enxugou* bem. A terra não se *enxugou* com estes dias de calor. ‖ (Culin.) Ficar com pouco caldo ou sem caldo, ficar com o môlho muito espesso (pela acção prolongada do fogo): A sopa *enxugou* demasiadamente. ‖ *Enxugar*-se a ave, seccarem-se os canos das pennas que ainda tinham sangue. ‖ (Flex.) Part. reg.: *enxugado*; irreg.: *enxuto*. ‖ F. lat. *Exsugere*.

Enxugo (en-*xu*-ghu), *s. m.* acto de enxugar. ‖ Enxugadoiro. ‖ F. contr. de *Enxugar* + *o*.

Enxulha (en-*xu*-lha), *s. f.* (pop.) as banhas das aves. ‖ F. corr. de *Enxundia*.

Enxundia (en-*xun*-di-a), *s. f.* as banhas das aves; unto, gordura. ‖ F. lat. *Axungia*.

Enxurdar-se (en-xur-*dár*-sse), *v. pr.* revolver-se na lama, atolar-se. ‖ F. lat. *Ensordescere*.

Enxurdeiro (en-xur-*dêi*-ru), *s. m.* lamaçal, chiqueiro: Os brutos javalis fogem-te espavoridos do *enxurdeiro* silvestre. (Castilho.) ‖ F. *Enxurdar* + *eiro*.

Enxurrada (en-xu-*rrá*-da), *s. f.* corrente impetuosa das aguas da chuva; cheia. ‖ Jorro de aguas sujas ou de immundicies. ‖ Rio de *enxurrada*, o que só leva agua por occasião das grandes cheias. ‖ (Fig.) Grande quantidade: Soltar *enxurradas* de sandices. ‖ F. *Enxurro* + *ada*.

Enxurrar (en-xu-*rrár*), *v. tr.* alagar com enxurro. ‖ —, *v. intr.* produzir enxurro; correr de enxurrada. ‖ F. *Enxurro* + *ar*.

Enxurro (en-*xú*-rru), *s. m.* enxurrada, massa de aguas que corre com grande força, proveniente das grandes chuvas; jorro: As aguas pluviaes das torrentes e *enxurros*, que correm por terrenos, estradas ou ruas publicas, podem ser occupadas, na sua passagem, por qualquer proprietario confinante. (Cod. civ., art. 453.º) ‖ Em sent. especial, jorro de aguas sujas ou de immundicies. ‖ (Fig.) Escoria, ralé. ‖ F. *En* + corr. de *jorro*.

Enxuto (en-*xú*-tu), *adj.* e *part. irreg.* de *enxugar*, sêcco. ‖ Pouco humido. ‖ (Culin.) Diz-se das iguarias, que pela acção prolongada do fogo ficaram sem môlho ou com pouco môlho: Sopa muito *enxuta*. Arroz *enxuto*. Açorda *enxuta*. ‖ *Enxuto* de carnes, diz-se do homem magro, secco. ‖ Não choroso, limpo de lagrimas: Os olhos do ancião ficaram *enxutos*. (Herc.) ‖ Não chuvoso: Estação *enxuta*. ‖ Estar no *enxuto*, não estar exposto á chuva, não estar em sitio alagado ou molhado. ‖ Pôr-se em logar *enxuto*, pôr-se ao *enxuto* (fig.), pôr-se a salvo de algum perigo. ‖ F. lat. *Exsuctus*.

Enzinha (en-*zi*-nha), *s. f.* (bot.) o mesmo que azinha: Um valle formosissimo e assombrado de *enzinhas* altas. (Garrett.) ‖ F. corr. de *Azinha*.

Enzoe (en-*zó*-i), *s. m.* (zool.) ave da ordem das palmipedes *(plutus Levaillantii)*.

Enzoico (en-*zó*-i-ku), *adj.* (geol.) diz-se dos terrenos que contêem fosseis animaes. [Oppõe-se a *azoico*]. || F. *En* + gr. *zôon*, animal + *ico*.

Enzona (en-*zô*-na), *s. f.* (ant. pop.) odio, inimizade; intriga, enredo. || F. corr. de *Onzena*.

Enzonar (en-zu-*nár*), *v. tr.* mexericar; intrigar, fazer enredos. || F. *Enzona* + *ar*.

Enzootia (en-zu-ó-*ti*-a), *s. m.* (veter.) doença que ataca periodicamente os animaes de certa raça em determinados paizes. [Contrapõe-se a *epizootia*.] || F. *En* + gr. *zôon*, animal + *ia*.

Enzootico (en-zu-ó-ti-ku), *adj.* que tem o caracter de enzootia. || F. *Enzootia* + *ico*.

...co (*é*-u), *suff. adj.* que se junta a adjectivos e designa a simples qualidade ou pertença: giganteo, arachnoideo, mastoideo. || F. lat. *...eus*.

Eoceno (é-ó-*ssé*-nu), *adj.* (geol.) diz-se do grupo mais antigo dos terrenos de formação recente. || F. gr. *Éos*, aurora + *kainos*, novo.

Eolio (é-*ó*-li-u), *adj.* e *s. m.* relativo ao vento. || Dialecto *eolio*, ou simplesmente o *eolio*, um dos quatro dialectos da lingua grega que era proprio dos povos da Eolia. || Modo *eolio*, um dos modos da musica grega. || Harpa *eolia*, caixa sonora sobre a qual estão tensas varias cordas de dimensões graduadas que o vento faz vibrar produzindo sons melodiosos. || F. lat. *Æolius*.

Eolipilo (é-ó-*li*-pi-lu), *s. m.* (phys.) bola ôca e metallica montada em apparelho proprio, e que adquire um movimento de rotação quando se enche de agua e esta se aquece até ao ponto de se vaporizar. || Apparelho analogo, que se enche de alcool, e serve para produzir uma lingua de fogo continua. [Emprega-se em trabalhos de soldadura.] || F. lat. *Æolipilæ*.

Epacrideas (é-pa-*kri*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes dicotyledonios, constituida por arbustos originarios do archipelago indio e da Oceania. || F. gr. *Ep'akrois*, nos logares altos.

Epacta (e-*pá*-kta), *s. f.* numero que indica quantos dias se devem ajuntar ás doze lunações do anno lunar para egualar o anno solar. [Este numero marca a edade da lua no primeiro de janeiro de cada anno civil.] || F. lat. *Epactæ*.

Epactal (e-pá-*ktál*), *adj.* (anat.) diz-se de qualquer osso wormio ou supplementar. || Osso *epactal*, diz-se, por excellencia, do osso wormio triangular que frequentemente nos craneos humanos substitue o angulo superior do occipital. || F. r. gr. *Epaktos*, sobreposto.

Epanadiplose (e-pa-na-di-*plô*-ze), *s. f.* (rhet.) repetição da mesma palavra no principio e no fim de um verso, de uma phrase ou de uma sentença; anadiplose. || F. gr. *Epanadiplôsis*, reduplicação.

Epanalepse (é-pa-na-*lé*-psse), *s. f.* (rhet.) repetição da mesma palavra no meio de duas ou mais phrases seguidas. || F. gr. *Epanalépsis*, repetição.

Epanaphora (e-pa-*ná*-fu-ra), *s. f.* (rhet.) repetição da mesma palavra nos principios dos versos ou phrases. || Repetição. || F. lat. *Epanaphora*.

Epanastrophe (e-pa-*nás*-tru-fe), *s. f.* (rhet.) figura pela qual se repete no principio de um periodo, membro de phrase ou verso, a palavra ou palavras com que termina o antecedente. || F. gr. *Epanastrophé*, reversão.

Epanodos (e-*pâ*-nu-dós), *s. m.* (rhet.) figura pela qual se repetem, separando-as, palavras que primeiro se disseram juntas. || F. lat. *Epanodos*.

Epanorthose (e-pa-nór-*tó*-ze), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em emendar, por fingido arrependimento, a palavra ou phrase já proferida, para dar mais força á expressão. || F. lat. *Epanorthosis*.

Epenthese (e-*pen*-te-ze), *s. f.* (gramm.) addição de uma lettra ou de uma syllaba no meio da palavra. || F. lat. *Epenthesis*.

Eperlano (e-per-*lâ*-nu), *s. m.* (zool.) genero de peixes da familia dos salmões cujo typo é o *osmerus eperlanus* que se assemelha a uma truta. || F. fr. *Eperlan*.

Epexegese (e-pe-ze-*jé*-ze), *s. f.* (gramm.) o mesmo que apposição. || F. lat. *Epexegesis*.

Ephelides (e-*fé*-li-des), *s. f. pl.* (med.) manchas mais ou menos pardacentas, que se espalham em abundancia em diversos pontos da pelle (taes como as sardas, o panno, os signaes e as manchas hepaticas etc.) || F. lat. *Ephelis*.

Ephemerides (e-fe-*mé*-ri-des), *s. f. pl.* diario, livro ou agenda em que se mencionam os factos de cada dia. || Taboas astronomicas annuaes em que está calculada de dia a dia a posição relativa de todos os planetas. || Obra que enumera os acontecimentos sujeitos a calculo e á previsão durante o anno. || Livros que indicam os acontecimentos realizados no mesmo dia do anno em differentes epochas. || Titulo dado na antiguidade a obras que narram dia por dia a vida de um personagem. || F. lat. *Ephemeris*.

Ephemerina (e-fe-me-*ri*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das commelineas (*tradescantia discolor*). || *Ephemerina* da Virginia, planta da mesma familia *(tradescantia virginica)*. || F. *Ephemero* + *ina*.

Ephemero (e-*fé*-me-ru), *adj.* que não dura mais que um dia: Qual *ephemera* flor que brota e murcha. (J. A. de Macedo.) || Que tem curta duração, passageiro. || (Bot.) Diz-se das flores que murcham no proprio dia em que desabrocham. || (Med.) Febre *ephemera*, a que não dura mais de vinte e quatro horas; e (por ext.) a que dura quando muito dois até tres dias. || —, *s. f. pl.* (zool.) insectos nevropteros da familia dos libellulianos, assim chamados pela curta duração de sua vida no estado perfeito. || —, *s. m.* (bot.) planta da familia das melanthaceas *(hermodactylus niger)*. || F. gr. *Ephémeros*, que dura só um dia.

Ephialta (e-fi-*ál*-ta), *s. f.* demonio incubo; pesadelo. || F. lat. *Ephialtes*.

Ephigramma (é-fi-*grâ*-ma), *s. m.* (zool.) operculo quasi membranoso com que certos molluscos podem fechar o orificio da sua concha. || F. fr. *Ephigramme*.

Epi (*é*-pi), pref. grego, que significa *sobre* e *depois*: Epidemia, epicranco; e que antes de vogal aspirada se representa por *eph*: ephemero.

Epiblasto (é-pi-*blás*-tu), *s. m.* (bot.) appendice unguiforme que guarnece o embryão de algumas gramineas. || F. *Epi* + gr. *blastós*, germen.

Epiblema (é-pi-*blé*-ma), *s. m.* (bot.) epiderme dos orgãos ou partes de plantas que vivem submersas na agua e não apresentam estomatos. || F. gr. *Epiblèma*, cobertura.

Epicamente (*é*-pi-ka-*men*-te), *adv.* em fórma de epopea; em estylo epico. || F. *Epico* + *mente*.

Epicarpico (e-pi-*kár*-pi-ku), *adj.* relativo ao epicarpo. || F. *Epicarpo* + *ico*.

Epicarpo (e-pi-*kár*-pu), *s. m.* (bot.) a epiderme ou pellicula externa das fructas. || F. *Epi* + gr. *karpos*, fructo.

Epicaule (e-pi-*kau*-le), *adj.* (hist. nat.) que cresce como parasita sobre a haste das plantas. || F. *Epi* + *caule*.

Epicedio (e-pi-*ssé*-di-u), *s. m.* discurso ou poema recitado nas exequias de alguma pessoa notavel. || (Por ext.) Qualquer composição poetica funebre. || F. lat. *Epicedion*.

Epiceno (e-pi-*ssé*-nu), *adj.* (gramm.) diz-se do nome que designa indifferentemente um ou outro sexo, como: pardal, goraz, sapo, carocha, centopeia. || Fr. gr. *Epikoinos*, commum.

Epichirema (é-pi-ki-*ré*-ma), *s. m.* (log.) argumento em que uma ou as duas premissas são acompanhadas da competente prova. || F. lat. *Epichirema*.

Epichiremático (é-pi-ki-re-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ao epichirema ou proprio d'elle. || F. *Epichirema* + *ico*.

Epiclino (é-pi-*kli*-nu), *adj.* diz-se dos orgãos que estão collocados sobre o receptaculo ou disco da flor. || F. *Epi* + gr. *klinè*, cama.

Epico (*é*-pi-ku), *adj.* que se refere á epopea: Genero *epico*. || Diz-se das grandes composições me-

tricas em que o poeta canta uma acção heroica: Poema *epico*. || —, *s. m.* auctor de epopeas: Camões, o grande *epico* portuguez. || F. lat. *Epicus*.

Epicondylo (é-pi-*kon*-di-lu), *s. m.* (anat.) tuberosidade da extremidade inferior do humero situada na parte superior do condylo d'aquelle osso. || F. *Epi* + *condylo*.

Epicraneo (é-pi-*krâ*-ni-u), *s. m.* o conjuncto de partes molles subjacentes ao coiro cabelludo que envolvem e revestem o craneo; região superior da cabeça nos vertebrados. || F. *Epi* + *craneo*.

Epicranico (é-pi-*krâ*-ni-ku), *adj.* (anat.) que pertence ou tem relação com o epicraneo. || F. *Epicraneo* + *ico*.

Epicrise (é-pi-*kri*-ze), *s. f.* (med. ant.) juizo critico ácerca das causas, andamento e resultado de uma enfermidade. || (Med. ant.) Qualquer phenomeno importante que isoladamente sobrevem a uma crise (no andamento de uma doença) e de certo modo a completa e corrobora. || F. gr. *Epikrisis*, adjudicação.

Epicureo (e-pi-ku-*reu*), *adj.* relativo ao systema philosophico de Epicuro. || (Fig.) Que procura os prazeres sensuaes. || —, *s. m.* sectario do systema philosophico de Epicuro. || (Fig.) Pessoa dada aos prazeres voluptuosos. || F. lat. *Epicureus*.

Epicurismo (e-pi-ku-*ris*-mu), *s. m.* (philos.) a doutrina de Epicuro. || (Fig.) Vida sensual, voluptuosa; desregramento de costumes. || F. *Epicuro* + *ismo*.

Epicurista (e-pi-ku-*ris*-ta), *adj.* e *s. m.* o mesmo que epicureo. || F. *Epicuro* + *ista*.

Epicyclo (e-pi-*ssi*-klu), *s. m.* (astr.) circulo menor, cujo centro corresponde a um ponto da circumferencia de outro circulo maior. || F. *Epi* + gr. *kyklos*, circulo.

Epicycloidal (é-pi-ssi-klói-*dál*), *adj.* relativo á epicycloide. || F. *Epicycloide* + *al*.

Epicycloide (é-pi-ssi-*klói*-de), *s. f.* (geom.) curva gerada por um ponto de uma circumferencia de circulo que roda sobre outra circumferencia. || F. *Epicyclo* + *oide*.

Epidemia (e-pi-de-*mi*-a), *s. f.* doença que ataca ao mesmo tempo e no mesmo logar um grande numero de pessoas e cuja causa não está bem determinada. || (Fig.) Diz-se das coisas moraes e do que entrando em moda se generaliza com abundancia e rapidez: Anda por Lisboa uma *epidemia* de realejos a atordoar-nos os ouvidos. || F. gr. *Epidémia*, residencia n'uma localidade.

Epidemicamente (e-pi-*dé*-mi-ka-*men*-te), *adv.* de modo epidemico. || F. *Epidemico* + *mente*.

Epidemicidade (e-pi-dé-mi-ssi-*dá*-de), *s. f.* (med.) qualidade do que é epidemico; propriedade que têem certas doenças de se apresentarem com caracter epidemico; manifestação d'essas doenças sob a fórma epidemica. || F. *Epidemico* + *dade*.

Epidemico (e-pi-*dé*-mi-ku), *adj.* que tem o caracter de epidemia (em opposição a esporadico): Typhos *epidemicos*. || (Fig.) Que tem o caracter de mania geral (á má parte). || F *Epidemia* + *ico*.

Epidemiologia (e-pi-dé-mi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) estudo ou descripção das causas, natureza, symptomas, marcha, resultado etc., das doenças epidemicas. || F. *Epidemia* + *logia*.

Epidemiologico (e-pi-dé-mi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á epidemiologia: Relatorio *epidemiologico*. || F *Epidemiologia* + *ico*.

Epiderme (e-pi-*dér*-me), *s. f.* (anat.) camada membranosa e transparente que cobre a derme e que constitue o fôrro exterior da pelle. || (Por ext.) A pelle. || (Bot.) Pellicula que serve de tegumento ás differentes partes das plantas com excepção do estigma. || F. *Epi* + *dérme*.

Epidermico (e-pi-*dér*-mi-ku), *adj.* (anat.) relativo á epiderme. || F. *Epiderme* + *ico*.

Epidictico (e-pi-*di*-kti-ku), *adj.* (rhet.) demonstrativo; apparatoso: Genero *epidictico*. || F. lat. *Epidicticus*.

Epididymite (é-pi-di-di-*mi*-te), *s. f.* o mesmo que orchite. || F. *Epididymo* + *ite*.

Epidydimo (é-pi-*di*-di-mu), *s. m.* (med.) pequeno corpo oblongo situado no bordo superior do testiculo. || F. lat. *Epididymis*.

Epigastralgia (é-pi-ghas-trál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dor no epigastro. || F. *Epigastro* + *algia*.

Epigastrico (e-pi-*ghas*-tri-ku), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao epigastro. || (Anat.) Região *epigastrica*, o epigastro. || F. *Epigastro* + *ico*.

Epigastro (e-pi-*ghás*-tru), *s. m.* (anat.) a parte superior do abdomen que está situada entre os dois hypocondrios e se extende desde o appendice xyphoidêo do esterno até dois dedos acima do umbigo. [Corresponde ao que o vulgo chama bocca do estomago.] || F. *Epi* + gr. *gastér*, ventre.

Epigenesia (e-pi-je-*né*-zi-a), *s. f.* (physiol.) theoria da geração dos seres organicos por creações successivas. [Oppõe-se á theoria da evolução.] || F. *Epi* + gr. *génesis*, creação.

Epigenia (e-pi-je-*ni*-a), *s. f.* (miner.) phenomeno que se dá quando um crystal se transforma em outro corpo sem todavia perder a sua fórma crystallina primitiva. || F. *Epigeno* + *ia*.

Epigeno (e-*pi*-je-nu), *adj.* (miner.) que apresenta o phenomeno da epigenia. || F. gr. *Epigenês*, nascido depois.

Epiginomeno (é-pi-ji-*nó*-me-nu), *s. m.* (med.) symptoma ou accidente que sobrevem n'uma doença, sem d'ella propriamente depender, mas occasionado por qualquer causa extranha, como imprudencia do enfermo, negligencia dos assistentes etc. || F. gr. *Epiginómenon*, coisa que sobreveiu.

Epiglotte (e-pi-*ghló*-te), *s. f.* (anat.) valvula fibro-cartilaginosa, situada na parte superior da larynge e que tapa a abertura da glotte no momento da deglutição para impedir que os alimentos solidos ou liquidos se introduzam nas vias aereas. || F. lat. *Epiglottis*.

Epigramma (e-pi-*ghrâ*-ma), *s. m.* (poet. ant.) breve composição em verso sobre qualquer assumpto. || Pequena poesia satirica, que termina por um pensamento conceituoso ou dicto agudo. || (Por ext.) Palavra mordaz ou zombaria, que se introduz na conversação ou em qualquer composição em prosa ou verso. || Dicto picante, allusão critica e acerba. || F. lat. *Epigramma*.

Epigrammaticamente (e-pi-ghra-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo epigrammatico. || F. *Epigrammatico* + *mente*.

Epigrammatico (e-pi-ghra-*má*-ti-ku), *adj.* que envolve epigramma, que pertence ao epigramma: Dicto *epigrammatico*. || F. lat. *Epigrammaticus*.

Epigrammatizar (e-pi-ghra-ma-ti-*zár*), *v. tr.* dirigir epigrammas (a alguem); satirizar. || —, *v. intr.* dirigir epigrammas a alguma pessoa. || F. lat. *Epigramma* + *izar*.

Epigraphe (e-*pi*-ghra-fe), *s. f.* inscripção collocada no ponto mais visivel de um edificio. || Sentença ou divisa posta no frontispicio de um livro ou capitulo, no principio de um discurso ou de uma composição poetica. || F. *Epi* + gr. *graphein*, escrever.

Epigraphia (e-pi-ghra-*fi*-a), *s. f.* sciencia das inscripções, ou a que procura a melhor interpretação das inscripções antigas. || A sciencia que se occupa da composição das inscripções modernas. || F. *Epigraphe* + *ia*.

Epigraphico (e-pi-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que pertence ás epigraphes ou á epigraphia: Estylo *epigraphico*. || F. *Epigraphia* + *ico*.

Epigyneo (e-pi-*ji*-ni-u), *adj.* (bot.) diz-se de qualquer orgão ou flor que se insere sobre o ovario. || F. *Epi* + gr. *gyné*, femea.

Epilação (e-pi-la-*ssão*), *s. f.* (med.) tratamento que consiste em arrancar os cabellos da cabeça no intuito de debellar certas doenças do coiro cabelludo. || F. r. lat. *Pilus*.

Epilatorio (e-pi-la-*tó*-ri-u), *adj.* que faz cahir

o cabello. || —, *s. m.* (pharm.) preparado chimico para fazer cahir o cabello. || F. *r.* lat. *Pilus.*

Epilepsia (e-pi-lé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) affecção nervosa e cerebral, que se manifesta de tempos a tempos por ataques ou convulsões violentas com perda subita dos sentidos ou da sensibilidade geral; mal caduco; gotta coral. || F. lat. *Epilepsia.*

Epileptico (e-pi-*lé*-ti-ku), *adj.* (med.) da natureza da epilepsia, relativo á epilepsia. || —, *s. m.* individuo que soffre de ataques epilepticos. || F. lat. *Epilepticus.*

Epileptiforme (e-pi-lé-pti-*fór*-me), *adj.* (med.) que apresenta fórma epileptica. || F. contr. de *Epileptico* + *forme.*

Epilogação (e-pi-lu-gha-*ção*), *s. f.* acção e effeito de epilogar. || F. *Epilogar* + *ão.*

Epilogador (e-pi-lu-gha-*dór*), *s. m.* o que recapitula; o que faz epilogos. || F. *Epilogar* + *or.*

Epilogar (e-pi-lu-*ghár*), *v. tr.* recapitular, resumir, compendiar (alguma obra litteraria), concluir fazendo epilogo. || (Fig.) Condensar: No seu ser se *epilogavam* para mim todas as perfeições. (Castilho.) || F. *Epilogo* + *ar.*

Epilogo (e-*pi*-lu-ghu), *s. m.* conclusão de um livro, poema, apologo, ou discurso, em que se recapitula o que desenvolvidamente se tratou; remate, fecho, resumo; a parte final da peroração. || F. lat. *Epilogus.*

Epinema (e-pi-*nê*-ma), *s. m.* (bot.) a parte superior do filete nos estames das plantas de flores synanthereas. || F. *Epi* + gr. *nêma*, fio, estame.

Epinicio (e-pi-*ni*-ssi-u), *s. m.* (ant.) hymno de triumpho que se cantava nas festas triumphaes. || (Poes.) Cantico ou poema em que se celebra alguma victoria. || F. lat. *Epinicium.*

Eploolithico (é-pi-ó-ó-*li*-ti-ku), *adj.* (geol.) diz-se dos terrenos de formação posterior ao calcareo oolithico. || F. *Epi* + *oolithico.*

Epipetalo (é-pi-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que nasce sobre a corolla (falando dos estames). || F. *Epi* + + *petala.*

Epiphania (e-pi-fa-*ni*-a), *s. f.* (liturg.) commemoração da manifestação de Jesus-Christo aos gentios, e particularmente da adoração dos magos. || Dia de Reis. || F. lat. *Epiphania.*

Epiphenomeno (é-pi-fe-*nó*-me-nu), *s. m.* (med.) qualquer symptoma que sobrevem depois de declarada a doença. || F. *Epi* + *phenomeno.*

Epiphonema (e-pi-fu-*nê*-ma), *s. m.* (rhet.) exclamação sentenciosa com que se termina uma narrativa interessante ou um discurso: Este *epiphonema* ameaçador era acompanhado de gestos lacrimosos. (R. da Silva.) || F. lat. *Epiphonema.*

Epiphora (e-*pi*-fu-ra), *s. f.* (med.) lagrimejamento continuo e involuntario, fluxo de lagrimas que continua e involuntariamente caem pelas faces proveniente de alguma doença que obstrue as vias lacrimaes. || F. lat. *Epiphora.*

Epiphragma (é-pi-*frá*-ghma), *s. m.* (zool.) especie de operculo com que alguns molluscos gasteropodes fecham a concha. || (Bot.) Membrana que adhere ao peristoma de alguns musgos e que se conserva geralmente ainda depois da queda do operculo. || F. *Epi* + gr. *phrágma*, separação.

Epiphragmatico (é-pi-fra-*ghmá*-ti-ku), *adj.* que tem o caracter de epiphragma. || F. *Epiphragma* + *ico.*

Epiphrase (e-*pi*-fra-ze), *s. f.* (rhet.) desenvolvimento das idéas accessorias ou componentes de um periodo por juncção de um ou mais membros n'esse periodo. || F. r. gr. *Epiphrázein*, declarar.

Epiphyllo (e-pi-*fi*-lu), *adj.* diz-se dos cogumelos parasitas que crescem sobre a face superior das folhas das plantas. || F. *Epi* + gr. *phyllon*, folha.

Epiphyse (e-*pi*-fi-ze), *s. f.* (anat.) a saliencia correspondente a qualquer dos dois extremos de um osso comprido. || F. lat. *Epiphysis.*

Epiphytia (e-pi-fi-*ti*-a), *s. f.* (bot.) alteração morbida que ataca grande numero de plantas da mesma especie ao mesmo tempo. || F. *Epi* + gr. *phytôn*, planta.

Epiphyto (e-*pi*-fi-tu), *adj.* (bot.) diz-se das plantas que nascem sobre outros vegetaes, sem comtudo tirarem d'elles a sua nutrição. [Toma-se tambem substantivamente.] || F. *Epi* + gr. *phytôn*, planta.

Epiploon (e-*pi*-plô-ne), *s. m.* (anat.) dobra do peritoneu que cobre os intestinos e que serve de suspensão e de união aos orgãos abdominaes entre si. || F. É palavra grega.

Epipodio (e-pi-*pó*-di-u), *s. m.* (bot.) o disco (nas plantas) quando é formado de muitos tuberculos, que nascem sobre o supporte do ovario. || F. lat. *Epipodius.*

Episcopado (e-pis-ku-*pá*-du), *s. m.* dignidade de bispo. || Duração da dignidade episcopal. || Bispado, diocese; territorio a que se extende a jurisdicção de um bispo. || Corporação episcopal: O *episcopado* portuguez. || F. lat. *Episcopatus.*

Episcopal (e-pis-ku-*pál*), *adj.* pertencente ao bispo, bispal: Dignidade *episcopal.* Palacio *episcopal.* Vestes *episcopaes.* || F. lat. *Episcopalis.*

Episodiar (e-pi-zu-di-*ár*), *v. tr.* ornar de episodios; inserir em fórma de episodio. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Episodio* + *ar.*

Episodico (e-pi-*zó*-di-ku), *adj.* que pertence ao episodio; que não é essencial á acção principal; accessorio; que está um pouco fóra do assumpto: Agora as circumstancias para assim dizer *episodicas* de um grande feito sabido e provado. (Garrett.) || F. *Episodio* + *ico.*

Episodio (e-pi-*zó*-di-u), *s. m.* digressão; acção accessoria ou incidente ligada á acção principal de um poema, de um romance, de uma peça theatral ou de uma narrativa. || Acontecimento destacado ou facto isolado em epocha fertil de circumstancias notaveis. || (Pint.) Scena accessoria que se junta á acção principal de um quadro. || (Mus.) Variedade ou incidente no thema de alguma composição musical. || F. gr. *Epeisódion*, accessorio.

Epispastico (e-pis-*pás*-ti-ku), *adj.* (med. e pharm.) diz-se dos medicamentos que applicados sobre a pelle determinam a formação de phlyctenas. || Pomada ou papeis *epispasticos*, substancias irritantes que se applicam na superficie da pelle desnudada por um vesicatorio para lhe entreter a suppuração. || —, *s. m.* (pharm.) o mesmo que papel ou substancia epispastica. || F. gr. *Epispastikós*, que attrai.

Episperma (e-pis-*pér*-ma), *s. m.* (bot.) tegumento, capa exterior ou pelle propria das sementes. || F. *Epi* + gr. *spérma*, semente.

Espermatico (e-pis-per-*má*-ti-ku), *adj.* (bot.) que tem relação com o episperma || F. *Episperma* + *ico.*

Epistação (e-pis-ta-*ssão*), *s. f.* (pharm.) operação pela qual se reduz ao estado de massa uma substancia, pilando-a n'um almofariz. || F. *Epistar* + *ão.*

Epistaminado (e-pis-ta-mi-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se dos estames que nascem sobre o pistillo. || F. *Epi* + *estaminado.*

Epistaminal (e-pis-ta-mi-*nál*), *adj.* (bot.) que se desenvolve sobre os estames. || F. *Epi* + *estame* + *al.*

Epistar (e-pis-*tár*), *v. tr.* (pharm.) reduzir a massa (uma substancia), pilando-a n'um almofariz. || F. lat. *Pistare.*

Epistaxis (e-pis-*tá*-kssis), *s. f.* (med.) hemorrhagia nasal. || F. lat. *Epistaxis.*

Epistola (e-*pis*-tu-la), *s. f.* carta; missiva familiar; missiva entre personagens celebres: As *epistolas* de Cicero. As *epistolas* de S. Jeronymo. || Composição poetica individualmente dirigida a alguem: A *epistola* de Horacio aos Pisões. || Dedicatoria de um livro. || (Liturg.) Licção tirada da Escriptura sagrada, e muitas vezes das Epistolas de S. Paulo, que se diz na missa antes do Evangelho. || Lado da *Epistola*, o lado do altar opposto ao do Evangelho. || Clerigo de *epistola*, o subdiacono. || F. lat. *Epistola.*

Epistolar (e-pis-tu-*lár*), *adj.* proprio da epistola, proprio das cartas ou da correspondencia familiar escripta: Estylo *epistolar*. || (Litter.) Genero *epistolar*, a epistolographia. || F. lat. *Epistolaris*.

Epistolario (e-pis-tu-*lá*-ri-u), *s. m.* collecção das epistolas de algum auctor escriptas a diversas pessoas. || (Liturg.) Livro que contém epistolas para lerem ou cantarem na missa. || F. *Epistola* + *ario*.

Epistoleiro (e-pis-tu-*lèi*-ru), *s. m.* o mesmo que epistolario. || F. *Epistola* + *eiro*.

Epistolographia (e-pis-tu-lu-ghra-*fi* a), *s. f.* genero litterario, cuja fórma é a carta ou epistola. || F. *Epistola* + *graphia*.

Epistolographo (e-pis-tu-*ló*-ghra-fu), *s. m.* auctor de alguma collecção de cartas ou de epistolas. || O que se dedica á epistolographia. || F. *Epistola* + *grapho*.

Epistoma (e-pis-*tô*-ma), *s. m.* (zool.) parte da cabeça dos insectos que está immediatamente sobre o labio superior. || Operculo. || F. *Epi* + gr. *stóma*, bocca.

Epistrophe (e-*pis*-tru-fe), *s. f.* (rhet.) figura que fecha varias phrases com a mesma palavra, por ex.: Tudo acaba a *morte*, e tudo se acaba com a *morte*, até a mesma *morte*. (Vieira.) || F. gr. *Epistrophê*, circuito.

Epistylio (e-pis-*ti*-li-u), *s. m.* (archit.) o mesmo que architrave. || F. lat. *Epistylium*.

Epitaphio (e-pi-*tá*-fi-u), *s. m.* inscripção, lettreiro tumular ou sepulcral. || Elogio breve de pessoa que falleceu: Eu vos vejo... Ah! mentidos *epitaphios*. (Garrett.) || F. lat. *Epitaphium*.

Epitase (e-*pi*-ta-ze), *s. f.* (rhet.) a segunda parte de um poema dramatico (depois da protase ou exposição). [Contém e desinvolve os incidentes que formam o nó ou enredo da peça.] || F. lat. *Epitasis*.

Epithalamico (e-pi-ta-*lâ*-mi-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao epithalamio. || F. *Epithalamio* + *ico*.

Epithalamio (e-pi-ta-*lâ*-mi-u), *s. m.* canto nupcial; poema breve em que se celebra o matrimonio de alguem. || F. lat. *Epithalamium*.

Epithelial (e-pi-té-li-*ál*), *adj.* (anat.) concernente ou pertencente ao epithelio: Cellulas *epitheliaes*. Tumor *epithelial*. || F. *Epithelio* + *al*.

Epithelio (e-pi-*té*-li-u), *s. m.* (anat.) cuticula, epiderme ou membrana tegumentar que reveste as membranas mucosas. || F. lat. *Epithelium*.

Epithetismo (e-pi-te-*tis*-mu), *s. m.* (rhet.) figura que consiste em modificar a expressão de uma idéa principal por meio de outra idéa accessoria. || F. *Epitheto* + *ismo*.

Epitheto (e-*pi*-te-tu), *s. m.* palavra qualificativa que se junta a um substantivo para ornato ou para tornar mais definida a idéa ou para modificar a accepção d'esta. || (Fig.) Qualificação: O *epitheto* foi forte de mais, mas merecido. || (Fig.) Cognome. || (Fig.) Alcunha. || F. lat. *Epitheton*.

Epitomador (e-pi-tu-ma-*dôr*), *s. m.* o que compõe o epitome, o que compendia. || F. *Epitomar* + *or*.

Epitomar (e-pi-tu-*már*), *v. tr.* reduzir a epitome, compendiar; resumir (uma obra) tirando d'ella sómente o mais essencial e mais importante. || F. *Epitome* + *ar*.

Epitome (e-*pi*-tu-me), *s. m.* compendio, resumo de um livro de sciencia ou historia em que se incluem as partes mais importantes e substanciaes. || Resumo. || F. lat. *Epitome*.

Epitrito (e-*pi*-tri-tu), *s. m.* (poet.) pé de verso grego ou latino composto de um jambo e um espondeu, ou de um choreu e um espondeu, ou de um espondeu e um jambo, ou de um espondeu e um choreu. || F. lat. *Epitritos*.

Epitrochlea (e-pi-*tró*-kli-a), *s. f.* (anat.) eminencia arredondada do humero na parte interna da extremidade inferior, e que fica opposta ao epicondylo. || F. *Epi* + *trochlea*.

Epizeuxis (e-pi-*zêu*-kssis), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em repetir a mesma palavra seguidamente, quer seja para amplificar, quer para exprimir compaixão, quer para exhortar. || F. lat. *Epizeuxis*.

Epizoario (e-pi-zu-*á*-ri-u), *adj.* (zool.) parasita que vive na superficie cutanea do homem ou de outros animaes: O piolho é um insecto *epizoario*. [Tambem se usa substantivamente.] || F. *Epi* + gr. *zôarion*, pequeno animal.

Epizootia (e-pi-zu-ó-*ti*-a), *s. f.* (veter.) qualquer doença (contagiosa ou não) que affecta ao mesmo tempo e no mesmo logar um grande numero de individuos irracionaes. || F. *Epi* + gr. *zôôn*, animal + *ia*.

Epizootico (e-pi-zu-ó-ti-ku), *adj.* relativo á epizootia. || F. *Epizootia* + *ico*.

Epocha (*é*-pu-ka), *s. f.* (chron.) periodo de tempo cujo começo é marcado por um facto importante de ordem physica ou moral: A *epocha* do diluvio. A *epocha* da renascença. || Acontecimento notavel que se toma para origem de uma era ou para estabelecer divisões no estudo dos diversos periodos: A *epocha* da vinda de Christo. A *epocha* de Carlos Magno. || (Por ext.) O espaço de tempo que medeia entre duas epochas ou acontecimentos notaveis. || Qualquer espaço de tempo considerado em relação aos acontecimentos que n'elle se deram: A *epocha* da campanha peninsular. A *epocha* das cruzadas. || O momento em que uma coisa se passa ou acontece: N'essa *epocha* estava eu em Roma. || O seculo, o tempo em que se vive: Um dos maiores poetas da *epocha*. A minha defesa está nos costumes da *epocha*. (R. da Silva.) || (Geol.) Intervallo de tempo que succedeu a uma grande mudança ou alteração no globo terrestre: *Epocha* terciaria. || Periodo, temporada, quadra, estação: *Epocha* lyrica. *Epocha* dos banhos. || (Astr.) *Epocha* dos movimentos medios de um astro, o logar medio de um astro n'um momento determinado. || Fazer *epocha*, tornar-se importante, distinguir-se, sobresahir, adquirir grande aura, obter fama: Os grandes factos importantes que fazem *epocha* são as balisas de uma nação. (Herc.) Aquelle poeta fez *epocha*. Foi o leão da moda; fez *epocha* em Lisboa. (R. da Silva.) || F. gr. *Epochê*, aspecto sideral.

Epodo (*é*-pu-du), *s. m.* (poet.) a ultima parte de um canto, ode ou hymno. || (Poes. lat.) Poema lyrico composto de versos jambicos, alternativamente trimetros ou dimetros: Os *epodos* de Horacio. || Sentença ou maxima moral. || F. lat. *Epodos*.

Epopéa (e-pu-*pé*-i-a), *s. f.* poema em que se faz a narração de acções grandiosas e heroicas: A Iliada e os Lusiadas são *epopéas*. || (Por ext.) Acontecimentos extraordinarios e maravilhosos; serie de acções illustres que poderiam fornecer assumpto a um poema epico: A sua viagem foi uma verdadeira *epopéa*. || (Fig.) Differentes phases de um sentimento vehemente: *Epopéa* do amor. (Herc.) || F. gr. *Epopoiia*, canto heroico.

Epulida (e-*pi*-li-da), *s. f.* (med.) tumor ou excrescencia nas gengivas, que chega a cobrir os dentes. || F. lat. *Epulis*.

Equação (*ê*-ku-a-*ssão*), *s. f.* (math.) egualdade que se verifica sómente para valores especiaes de algumas das lettras (incognitas) que n'ella entram; egualdade condicional. [É composta de dois membros separados entre si pelo signal de egualdade (=); o que fica antes do signal é o primeiro membro, o outro é o segundo.] || Grau da *equação*, o maior expoente a que está elevada a incognita em qualquer dos termos, depois de convenientemente preparados. || *Equação* exponencial, a que tem a incognita elevada a um expoente. || Resolver uma *equação*, determinar os valores especiaes das incognitas, ou as suas raizes, o que a torna n'uma identidade. || (Astr.) *Equação* de tempo, differença do tempo verdadeiro ao medio, ou a quantidade variavel que se deve juntar ou tirar ao tempo medio para se conhecer o verdadeiro. || *Equação* chimica, a que apresenta de um lado ou n'um membro as substancias que rea-

gem, e do outro as que proveem da reacção. || (Chron.) Suppressão, que se faz no computo ecclesiastico, de 3 dias em 400 annos *(equação* solar), e de 7 dias em 2:500 annos *(equação* lunar). || (Fig.) Relação condicional entre pessoas ou coisas: Uma *equação*, em que D. João I era para o mosteiro de Santa Maria da Victoria..., como o condestavel para este seu monumento. (Herc.) || Pendulo de *equação*, o que aponta a hora media e a verdadeira. || F. lat. *Æquatio*.

Equador (e-ku-a-*dôr*), *s. m.* (geogr.) circulo maximo da esphera terrestre, equidistante dos dois polos, e perpendicular ao eixo da terra, a qual divide em dois hemispherios (boreal e austral). [Tambem lhe chamam linha equinocial, ou simplesmente linha.] || (Astr.) Circulo maximo da esphera celeste perpendicular ao eixo da terra. [E o prolongamento do plano do equador terrestre.] || (Astr.) Plano que divide qualquer planeta perpendicularmente ao eixo de rotação. || (Phys.) *Equador* magnetico, curva formada pela união dos pontos do globo em que a inclinação da agulha magnetica é nulla. || F. lat. *Æquator*.

Equala (e-ku-*á*-la), *s. f.* (zool.) passaro da tribu dos corvideos *(corvus scapulatus)*.

Equanime (e-ku-*â*-ni-me), *adj.* que tem egualdade de animo tanto nos perigos como fóra d'elles; contente com a sua sorte. || Moderado. || Recto, imparcial. || F. lat. *Æquanimus*.

Equanimidade (e-ku-a-ni-mi-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser equanime; egualdade de animo tanto na prosperidade como na adversidade. || Moderação, tranquillidade de espirito. || Rectidão, imparcialidade. || F. lat. *Æquanimitas*.

Equatorial (e-ku-a-tó-ri-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente ao equador; sito no equador: Regiões *equatoriaes*. Flora *equatorial*. || —, *s. m.* (astr.) instrumento que serve para observar os movimentos dos astros, e para determinar a sua ascensão e declinação rectas. || F. lat. *Æquatorialis*.

Equavel (e-ku-*á*-vél), *adj.* (p. us.) uniforme: Movimento *equavel*. || F. lat. *Æquabilis*.

Equestre (e-ku-*és*-tre), *adj.* que é pertencente a ordem ou a exercicio de cavallaria: Ordem *equestre*. Força *equestre*. || Exercicios *equestres*, os que se fazem a cavallo. || Estatua *equestre*, a que representa um homem a cavallo. || F. lat. *Equestris*.

Equevo (é-ku-*é*-vu), *adj.* da mesma edade que outro. || F. lat. *Æquævus*.

Equi (*é*-ku-i), prefixo que entra na composição de muitas palavras, com a significação de egualmente, egual. || F. lat. *Æquus*.

Equiangulo (é-ku-i-*an*-ghu-lu), *adj.* (geom.) diz-se das figuras cujos angulos são todos eguaes: Triangulo *equiangulo*. || F. *Equi* + *angulo*.

Equidade (e-ku-i-*dá*-de), *s. f.* justiça natural, que faz com que se reconheça imparcialmente o direito de cada um. || Virtude d'aquelle que nas suas acções e julgamentos se dirige segundo a justiça natural. || (Fig. pop.) Abatimento ou reducção por um acto voluntario e consciencioso que se faz no preço dos objectos que se vendem. || F. lat. *Æquitas*.

Equideo (é-ku-*i*-di-u), *adj.* relativo ao cavallo. || F. r. lat. *Equus*.

Equidifferença (é-ku-i-di-fe-*ren*-ssa), *s. f.* egualdade entre duas differenças. || (Arith.) Proporção arithmetica. || F. *Equi* + *differença*.

Equidifferente (é-ku-i-di-fe-*ren*-te), *adj.* diz-se de coisas que são egualmente differentes em relação a outra ou a outras; que offerecem differenças eguaes quando comparadas com outra ou outras. || F. *Equi* + *differente*.

Equidistancia (é-ku-i-dis-*tan*-ssi-a), *s. f.* egualdade de distancia: Os dois polos terrestres acham-se em *equidistancia* do equador. || F. *Equi* + *distancia*.

Equidistante (é-ku-i-dis-*tan*-te), *adj.* (geom.) diz-se de duas ou mais coisas que estão a egual distancia de outra: A circumferencia tem todos os pontos *equidistantes* do centro. Palavra do centro, palavra altamente parlamentar e liberal, tão *equidistante* do servilismo faccioso que em tudo consente e em todos confia. (Garrett.) || F. *Equi* + *distante*.

Equidistar (é-ku-i-dis-*tár*), *v. intr.* distar egualmente (de dois ou mais pontos): O equador *equidista* dos dois polos. || F. *Equi* + *distar*.

Equilateral (é-ku-i-la-te-*rál*), *adj.* que tem os lados eguaes entre si. || (Zool.) Concha *equilateral*, a bivalve que apresenta duas valvas eguaes entre si. || F. *Equi* + *lateral*.

Equilatero (e-ku-i-*lá*-te-ru), *adj.* (geom.) que tem eguaes todos os seus lados: Polygono *equilatero*. || (Geom.) Diz-se de duas figuras que têem os lados respectivamente eguaes. || F. lat. *Æquilaterus*.

Equilibração (e-ki-li-bra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de equilibrar, de pôr em equilibrio. || F. *Equilibrar* + *ão*.

Equilibrante (e-ki-li-*bran*-te), *adj.* que estabelece ou que restabelece o equilibrio: Força *equilibrante*. || F. *Equilibrar* + *ante*.

Equilibrar (e-ki-li-*brár*), *v. tr.* pôr em equilibrio; contrabalançar. || Manter em equilibrio (no sent. prop. e fig.): As azas *equilibra* e se suspende. (J. A. de Macedo.) Deus que os mundos *equilibra* nos ares. (Gonç. Dias.) *Equilibrar* as finanças do estado. || Proporcionar, compensar, fazer com que uma coisa não exceda outra; manter a egualdade (entre duas coisas): *Equilibrar* a receita com a despesa. || —, *v. pr.* manter-se em equilibrio (no sentido prop. e fig.): A temperatura politica das assembléas *equilibra*-se naturalmente com a do ambiente representado na opinião. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Sustentar-se, aguentar-se (n'uma situação critica ou difficil). || F. *Equilibrio* + *ar*.

Equilibrio (e-ki-*li*-bri-u), *s. m.* (mech.) estado de um corpo sollicitado por duas ou mais forças que se annullam entre si. [O equilibrio diz-se estavel, se o corpo, desviado momentaneamente da sua posição por qualquer accidente, volta necessariamente a ella, depois de algumas oscillações; instavel, se desviado da posição primitiva passa logo a tomar outra posição; indifferente, quando o corpo fica sempre e definitivamente em equilibrio, qualquer que seja a posição em que o colloquem.] || Estado de um corpo que se sustém sobre um apoio, sem se desviar da sua posição normal: Está em *equilibrio*. || Perder o *equilibrio*, desviar-se da posição em que o equilibrio se mantem e cahir. || Egualdade (entre duas forças, no sent. prop. e fig.): O *equilibrio* das forças militares. || *Equilibrio* do animo, juizo imparcial. || (Pint.) *Equilibrio* de uma composição, a distribuição egual e harmonica das massas n'um quadro. || (Pol.) Situação dos poderes publicos, que mutuamente se auxiliam e mutuamente se reprimem, sem que um d'elles predomine e possa annullar os outros. || *Equilibrio* dos estados, diz-se quando nenhum dos estados póde ter uma preponderancia tal, que ponha os outros em perigo. || *Equilibrio* europeu, estado geral da Europa, resultante do cumprimento dos tratados relativos a possessões territoriaes, feitos por commum accordo entre as nações. || F. *Æquilibrium*.

Equilibrista (e-ki-li-*bris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz exercicios e jogos de equilibrio, já na maroma, já sobre cavallos, ou equilibrando objectos differentes, etc. || F. *Equilibrar* + *ista*.

Equimultiplo (é-ku-i-*mul*-ti-plu), *adj.* (arith.) diz-se dos numeros que são egualmente multiplos de outros, ou que resultam da multiplicação de outros pelo mesmo factor. || F. *Equi* + *multiplo*.

Equino (é-ku-*i*-nu), *adj.* pertencente, relativo, concernente ou semelhante ao cavallo ou á egua: *Equinos* relinchos. Leite *equino*. || (Anat.) Cauda *equina*, terminação em forma de ansas nervosas que a espinal medulla apresenta na sua extremidade sacro-coccygia. || F. lat. *Equinus*.

Equinoxial (e-ki-nó-ssi-*ál*), *adj.* (astr.) que pertence ao equinoxio. || Linha *equinoxial*, o equador terrestre. || Pontos *equinoxiaes*, aquelles em que a ecliptica corta o equador. || Regiões *equinoxiaes*, as

que estão perto do equador; as regiões intertropicaes ou tropicaes. || Flores *equinoxiaes*, as que abrem e fecham em cada dia a horas certas e determinadas: || F. lat. *Æquinoctialis*.

Equinoxio (e-ki-*nó*-ssi-u), *s. m.* (astr.) epocha em que o sol, ao descrever a ecliptica, passa pelo equador, tornando por este facto os dias eguaes ás noites em todos os paizes do mundo. [O equinoxio da primavera é a 20 ou 21 de março, e o autumnal ou do outono a 22 ou 23 de setembro.] || (Por ext.) Diz-se dos temporaes que se levantam em algumas regiões quando se approximam as epochas dos equinoxios da primavera e outono. || F. lat. *Æquinoctium*.

Equipagem (e-ki-*pá*-jan-e), *s. f.* (mar.) o pessoal necessario para as manobras do navio (não comprehendendo os officiaes e aspirantes nos navios de guerra, nem o capitão e o piloto nos mercantes). || (Por ext.) Conjuncto de coisas que se levam nas jornadas e viagens, como carruagens, trem, comitiva etc. || (Mil.) O conjuncto de coisas necessarias para uma operação: *Equipagem* de guerra. *Equipagem* do sitio. *Equipagem* de pontes. || Conjuncto de apparelhos e utensilios de machinas, etc. || F. *Equipar* + *agem*.

Equipamento (é-ki-pa-*men*-tu), *s. m.* (mil.) o conjuncto de artigos necessarios para a praça de pret entrar no serviço (á excepção do armamento e fardamento), taes como correame, mochila, malote, frasco, etc. || F. *Equipar* + *mento*.

Equipar (é-ki-*pár*), *v. tr.* (naut.) guarnecer (um navio) da gente necessaria para a manobra. || Fornecer (um navio) de todos os pertences para a viagem. || Fornecer (o exercito ou cada soldado) do que precisa alem do fardamento e armamento. || F. r. goth. *Skip*, embarcação.

Equiparação (e-ku-i-pa-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de equiparar. || F. *Equiparar* + *ão*.

Equiparar (e-ku-i-pa-*rár*), *v. tr.* comparar (uma coisa ou pessoa) com outra, considerando-as eguaes; pôr em parallelo, egualar: Que espirito se havia de *equiparar* na doce melancholia da adoração ao segundo Dante? (Castilho.) Pois ha de *equiparar*-se a mascara ao semblante? (Idem.) || —, *v. pr.* comparar-se, egualar-se, tornar-se ou julgar-se egual ou semelhante. || F. lat. *Æquiparare*.

Equiparavel (é-ku-i-pa-*ra*-vél), *adj.* que se póde equiparar. || F. *Equiparar* + *vel*.

Equipendente (é-ku-i-pen-*den*-te), *adj.* equiponderante; equilibrado; egual. || F. *Equi* + *pendente*.

Equipollencia (é-ku-i-pu-*len*-ssi-a), *s. f.* (phil.) egualdade de valor ou sentido das proposições. || F. lat. *Æquipollentia*.

Equipollente (é-ku-i-pu-*len*-te), *adj.* (phil.) que tem egual valor relativamente ao sentido; equivalente: Proposições *equipollentes*. Palavras *equipollentes*. || F. lat. *Æquipollens*.

Equiponderancia (é-ku-i-pon-de-*ran*-ssi-a), *s. f.* (phys.) equipendencia, egualdade de peso. || Egualdade de valor. || F. *Equiponderar* + *ancia*.

Equiponderante (é-ku-i-pon-de-*ran*-te), *adj.* que tem egual peso. || F. *Equiponderar* + *ante*.

Equiponderar (é-ku-i-pon-de-*rár*), *v. intr.* e *pr.* ser equiponderante, ser do mesmo peso; equilibrar-se. || —, *v. tr.* contrapesar; contrabalançar, egualar (o peso de duas coisas). || F. *Equi* + *ponderar*.

Equisetaceas (é-ku-i-sse-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de vegetaes acotyledonios acrogeneos, sem folhas e de caule fistuloso, que tem apenas um genero notavel, que é o *equiseto*. || F. *Equiseto* + *aceo*.

Equiseto (é-ku-i-*ssé*-tu), *s. m.* (bot.) cavallinha ou cauda de cavallo *(equisetum arvense)*, planta da familia das equisetaceas. || F. lat. *Equisetum*.

Equisonancia (é-ku-i-ssu-*nan*-ssi-a), *s. f.* (mus.) consonancia de dois sons semelhantes entre si. || F. *Equi* + *sonancia*.

Equitação (é-ku-i-ta-*ssão*), *s. f.* arte de montar a cavallo. || Exercicio de andar a cavallo: Recommendam-lhe a *equitação*. || F. lat. *Equitatio*.

Equitativo (e-ku-i-ta-*ti*-vu), *adj.* que tem equidade; conforme á equidade; justo, recto. || F. lat. *Æquitas* + *ivo*.

Equivalencia (e-ku-i-va-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é equivalente; egualdade de valor, de preço ou de estimação entre duas ou mais coisas. || F. *Equivaler* + *encia*.

Equivalente (e-ku-i-va-*len*-te), *adj.* que equivale, que é do mesmo valor ou preço. || (Toma-se substantivamente): Deram-lhe o *equivalente* em dinheiro. || (Geom.) Diz-se das superficies ou dos solidos que têem as mesmas superficies ou volumes sem terem as mesmas fórmas. || (Chim.) *Equivalente* chimico, a quantidade de um corpo simples que póde substituir outro simples n'uma dada combinação, de fórma que o composto resultante d'essa substituição conserve o typo e as propriedades genericas da combinação primitiva: Hoje os chimicos substituem geralmente a notação dos *equivalentes* pela do peso atomico. || F. lat. *Æquivalens*.

Equivaler (e-kui-va-*lér*), *v. intr.* ser equivalente, ser egual (a outro) em valor, preço, estimação etc.: Um franco *equivale* a nove vintens. A resposta *equivalia* a um não. E todavia folgal-o (o cavallo) *equivalia* a morrer. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Valer*. || F. lat. *Æquivalere*.

Equivalve (e-ku-i-*vál*-ve), *adj.* (zool.) diz-se das conchas que têem duas valvulas eguaes: Conchas *equivalves*. || F. *Equi* + *valve*.

Equivocação (e-ki-vu-ka-*ssão*), *s. f.* engano; acção de tomar uma coisa ou pessoa por outra; acto de equivocar-se; equivoco, erro. || F. lat. *Æquivocatio*.

Equivocadamente (e-ki-vu-*ká*-da-*men*-te), *adv.* por equivoco. || F. *Equivocado* + *mente*.

Equivocamente (e-*ki*-vu-ka-*men*-te), *adv.* por equivoco, com equivoco, ambiguamente. || F. *Equivoco* + *mente*.

Equivocar (e-ki-vu-*kár*), *v. tr.* fazer enganar (alguem). || —, *v. pr.* enganar-se; confundir uma coisa ou pessoa com outra; dizer involuntariamente uma palavra por outra. || (Fig. ant.) Disfarçar-se. || F. *Equivoco* + *ar*.

Equivoco (e-*ki*-vu-ku), *adj.* que tem mais de um sentido; que se póde tomar por outra coisa; ambiguo; que se póde entender de diversas maneiras. || Suspeito, que causa suspeita: Profissões *equivocas*. || Posição *equivoca* (fig.), a que se não póde explicar de um modo razoavel. || —, *s. m.* interpretação ambigua; engano. || Equivocação. || (For.) Tudo o que em lei, contracto ou sentença apresenta um duplo sentido: O *equivoco* do testador a respeito da pessoa do legatario ou da coisa legada não annullará o legado, se puder mostrar-se claramente qual era a intenção do testador. (Cod. civ. art. 1837.º) || Trocadilho, calembur. || (Rhet.) Sophisma que consiste em empregar o mesmo termo em diversas accepções, ou em empregar termos que podem interpretar-se por mais de uma fórma. || F. lat. *Æquivocus*.

Equoreo (é-ku-ó-ri-u), *adj.* (poet.) relativo ou pertencente ao mar. || F. lat. *Æquorius*.

Equuleo (é-*ku*-li-u), *s. m.* o mesmo que eculeo. || F. lat. *Equuleus*.

...er (*ér*), desinencia verbal tonica dos verbos da 2.ª conjugação: dever, responder, fazer. [O verbo *pôr* e seus compostos perderam o *e* d'esta desinencia.] || F. lat. *...ere*.

Era (*é*-ra), voz irregular do verbo *ser* na 1.ª e na 3.ª pess. do sing. do pret. imperf. do indicativo. [A 2.ª pess. do sing. é: eras. As do pl. são: eramos, ereis, eram.] || F. lat. *Eram, erat*.

Era (*é*-ra), *s. f.* epocha fixa d'onde se começam a contar as datas. || *Era* de Christo, ou *era* vulgar, o periodo decorrido desde o nascimento de Jesus Christo. || *Era* de Cesar (chamada tambem por alguns *era* de Hespanha), a que principiou no anno 38 antes do nascimento de Christo (epocha em que

Augusto Cesar conquistou a peninsula hispanica.) [Foi adoptada na peninsula hispanica e durou entre nós até ao reinado de D. João I, que mandou substituil-a pela era de Christo. Em Hespanha ficou subsistindo até ao fim do seculo xv.] || (Por ext.) Serie de annos contados desde um termo fixo. || (Por ext.) Epocha notavel: Sob o influxo do infante D. Henrique começou para Portugal a *era* dos grandes descobrimentos. || Começo de uma nova ordem de coisas: Nova *era* começava então. (Herc.) || F. lat. *Æra*.

Erario (e-*rá*-ri-u), *s. m.* thesoiro publico. || (Ant.) Edificio onde se guardavam os capitaes ou dinheiros publicos. || F. lat. *Ærarium*.

Erebo (*é*-re-bu), *s. m.* (poet.) a parte mais escura e profunda do inferno; (por ext.) o proprio inferno. || F. lat. *Erebus*.

Erecção (e-ré-*ssão*), *s. f.* acção de erigir ou de levantar (diz-se especialmente de uma estatua ou monumento). || (Physiol.) Endurecimento temporario e physiologico de certas partes molles no organismo animal: A crista do gallo apresenta-se mais vermelha no estado de *ereccão*. || (Fig.) Creação, instituição. || F. lat. *Erectio*.

Erectil (e-*ré*-ktil), *adj.* (physiol.) que é susceptivel de erecção: A crista do gallo é um orgão *erectil*. || F. r. lat. *Erectus*.

Erectilidade (e-ré-kti-li-*dá*-de), *s. f.* (physiol.) propriedade que certos tecidos têem de ser erecteis. || F. *Erectil* + *dade*.

Erecto (e-*ré*-ktu), *adj. part. irreg.* do v. *erigir*, fundado, creado, elevado, arvorado: Egreja *erecta* em metropolitana. || (Physiol.) Endurecido; turgido (diz-se dos orgãos erecteis no estado de erethismo). || (Fig.) Levantado, altivo, não abatido: A cabeça poisava-se *erecta*. (R. da Silva.) || (Fig.) Aprumado, teso: Ficou *erecto* e immovel contemplando o escudeiro. (Herc.) || F. lat. *Erectus*.

Erector (e-ré-*ktôr*), *adj.* (anat.) destinado a levantar ou a tornar erecto: Musculos *erectores*. || F. lat. *Erector*.

Ereis (*é*-rê-is), flexão da 2.ª pess. do pl. do pret. imperf. do ind. do verbo *ser*. || F. lat. *Eratis*.

Ereita (e-*rêi*-ta), *s. f.* (desus.) artimanha usada para derrubar o contrario na pugna levantando-o ao ar. || F. lat. *Erectus*.

Eremicola (e-re-*mi*-ku-la), *adj.* e *s. m.* e *f.* eremita, que vive no ermo. || F. lat. *Eremicola*.

Eremita (e-re-*mi*-ta), *s. m.* o solitario; o religioso que vive solitario no deserto ou no ermo. || F. lat. *Eremita*.

Eremiterio (e-re-mi-*tê*-ri-u), *s. m.* logar, casa em que vive um eremita; asylo de eremitas. || (Por ext.) Sitio solitario ou retirado dos centros da população. || F. *Eremita* + *erio*.

Eremitico (e-re-*mi*-ti-ku), *adj.* concernente ao ermo ou ao eremita. || (Por ext.) Contemplativo; ascetico: Vida *eremitica*. || F. *Eremita* + *ico*.

Ereo (*é*-ri-u), *adj.* (poet.) feito de cobre, de arame ou de bronze. || F. lat. *Æreus*.

Erethismo (e-re-*tis*-mu), *s. m.* (physiol.) estado de excitação geral ou de erecção; orgasmo. || F. lat. *Erethismus*.

Ergastulo (er-*ghás*-tu-lu), *s. m.* carcere, prisão, calaboiço. || (Fig.) Antro de miseria. || F. lat. *Ergastulum*.

Ergo (*ér*-ghó), *adv. conjunct.* (usado na argumentação) logo, por consequencia. || F. É pal. lat.

Ergotina (ér-ghu-*ti*-na), *s. f.* (pharm.) substancia medicamentosa que se extrai da cravagem de centeio, e tem analoga applicação. || F. fr. *Ergotine*.

Ergotino (ér-ghu-*ti*-nu), *s. m.* (pharm.) o mesmo que ergotina. || F. fr. *Ergotine*.

Ergotismo (ér-ghó-*tis*-mu), *s. m.* mania ou abuso de disputar ou argumentar em fórma systematicamente syllogistica. || F. *Ergo* + *ismo*.

Ergotismo (ér-ghu-*tis*-mu), *s. m.* (med.) envenenamento pela cravagem do centeio. || F. fr. *Ergot* + *ismo*.

Erguer (er-*ghêr*), *v. tr.* levantar, elevar: Um veo, que não *ergueu* mão de homem vivo, nem *erguerá* jamais, lhe cobre o rosto. (Garrett.) || Edificar, construir: Mandou *erguer* um palacio. || Erigir: De hoje em deante *erguei*-lhe templos, aras. (D. da Cruz.) || Endireitar; tornar erecto: Ella *erguia* o collo eburneo. (Gonç. Dias.) || Alçar: D. Leonor *ergueu* as mãos supplicantes com um gesto de profunda angustia. (Herc.) || Fundar: Sáem da Arabia os Almanzores que em quasi toda a Europa o imperio *ergueram*. (J. A. de Macedo.) || Correr (cortinas, reposteiros etc.): A um gesto que fez, Nuno Alvares *ergueu* o reposteiro e o corregedor da côrte entrou. (Herc.) || Tornar sobranceiro: *Erguiam* a sua vontade acima de tudo. (R. da Silva.) || *Erguer* os olhos, olhar para o alto, levantar a vista: Carlos, respondeu elle *erguendo* emfim os olhos e cravando-os em mim. (Garrett.) || *Erguer* a voz, reforçal-a, falar mais alto; falar com certa auctoridade; tomar a palavra n'um assumpto que se discute. || —, *v. pr.* levantar-se, (quem estava sentado ou deitado): A fé que não, bradou; e em pé se *erguia* o nobre melancholico soldado. (Garrett.) Separar-nos! bradou o pagem, *erguendo*-se com a mão no punho da adaga. (R. da Silva.) || Elevar-se: Para os cedros que se *erguem* sobre o Libano. (Garrett.) || Estar sobranceiro; ostentar-se: O Porto *ergue*-se em amphitheatro sobre o esteiro do Douro, e reclina-se no seu leito de granito. (Herc.) || Espalhar-se sahindo de um ponto; partir; provir: A cadeira d'onde se *erguia* aquella palavra solemne e persuasiva. (Lat. Coelho.) || Apparecer, surgir, mostrar-se em sitio elevado: A lua *erguia*-se plena nos ceos. (R. da Silva.) || Fazer-se ouvir, soar: Uma voz *erguia*-se e bradava. (Idem.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Erigere*.

Erguido (er-*ghi*-du), *adj.* alto, levantado: Ferve a serra *erguida*. (Camões.) || F. *Erguer* + *ido*.

Ericaceas (é-ri-*ká*-ssi-as), *s. f. pl.* ericineas, familia de plantas dicotyledonias gamopetalas, que tem por typo a urze *(erica arborea)*. || F. lat. *Erice* + *aceas*.

Eriçado (e-ri-*ssá*-du), *adj.* ouriçado, arripiado: Outras (caveiras) ainda mal cobertas... de *eriçados* cabellos. (Garrett.) || F. *Eriçar* + *ado*.

Eriçar (e-ri-*ssár*), *v. tr.* erriçar; pôr á sovela; ouriçar; arripiar: E os corceis espantados, *eriçando* as crinas. (Garrett.) Ha lendas medonhas, casos que *eriçam* os cabellos. (Camillo.) || —, *v. pr.* arripiar-se; tornar-se hirto. || F. r. lat. *Ericius*.

Ericineas (é-ri-*ssi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que ericaceas. || F. r. lat. *Erice*.

Eridano (e-*ri*-da-nu), *s. m.* (astr.) constellação meridional abaixo da Baleia. || F. lat. *Eridanus*.

Erigir (e-ri-*jir*), *v. tr.* erguer, levantar (um edificio, uma estatua). || Fundar, instituir, crear: *Erigir* bispados, mosteiros etc. || Arvorar; transformar elevando: *Erigiu* a villa em cidade. || (Flex.) Part. reg.: *erigido*; irreg: *erecto*. || F. lat. *Erigere*.

Eril (e-*ril*), *adj.* (poet.) de bronze ou de latão; ereo. || F. r. lat. *Æs*.

Erina (e-*ri*-na), *s. f.* (cir.) instrumento apprehensor que consta de um cabo terminado por um gancho de ferro ou de aço. || F. fr. *Erigne*.

Erinaceo (e-ri-*ná*-ssi-u), *adj.* que tem a fórma do ouriço. || F. lat. *Erinaceus*.

Erinaceos (e-ri-na-*ssi*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos insectivoros, cujo typo é o ouriço. || F. *Erinaceo* + *ideo*.

Eriribá (é-ri-ri-*bá*), *s. f.* arvore do Brazil da familia das leguminosas *(cetrolobium robustum)*.

Ermar (er-*már*), *v. tr.* reduzir a ermo, despovoar: Os dilatados campos lhe assolava, as cidades lhe *ermou*. (Garrett.) || —, *v. intr.* viver no ermo, na solidão. || F. *Ermo* + *ar*.

Ermida (er-*mi*-da), *s. f.* pequeno templo em logar ermo. || (Por ext.) Pequeno templo em despovoado ou mesmo dentro das povoações; egreginha campestre. || F. lat. *Eremita*.

Ermita (er-*mi*-ta), *s. m.* o mesmo que eremita. || F. corr. de *Eremita*.

Ermitania (er-mi-ta-*ni*-a), *s. f.* officio do ermitão. || F. *Ermitão* + *ia*.

Ermitão (er-mi-*tão*), *s. m.* o que trata de alguma ermida. || F. *Ermida* + *ão*.

Ermiterio (er-mi-*té*-ri-u), *s. m.* o mesmo que eremiterio. || F. *Ermita* + *erio*.

Ermitôa (er-mi-*tô*-a) *s. f.* mulher que vela pelo arranjo e conservação de alguma ermida. || F. fem. de *Ermitão*.

Ermo (*ér*-mu), *s. m.* descampado; solidão; logar despovoado, logar consagrado á oração: Tinham deixado desertas as povoações para vir povoar algumas horas o *ermo* do mosteiro. (Herc.) || —, *adj.* solitario, despovoado: Não estava, porém, inteiramente *ermo* o terreiro da frontaria do edificio. (Herc.) || Abandonado, desacompanhado; privado; que tem falta de (alguma coisa importante): Ella tambem, *erma* de grandes interesses... aspira unicamente a captivar a attenção. (Castilho.) || F. lat. *Eremus*.

Erodente (e-ru-*den*-te), *adj.* erosivo, corrosivo. || F. lat. *Erodens*.

Erosão (e-ru-*zão*), *s. f.* (med.) destruição ou alteração superficial da pelle, produzida lenta e gradualmente pela acção de uma substancia corrosiva. || Em geral, a acção ou o effeito de qualquer substancia corrosiva. || F. lat. *Erosio*.

Erosivo (e-ru-*zi*-vu), *adj.* que causa erosão, corrosivo. || F. lat. *Erosivus*.

Eroticamente (e-*ró*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de um modo erotico. || F. *Erotico* + *mente*.

Erotico (e-*ró*-ti-ku), *adj.* que se refere ao amor: Poesia *erotica*. || Que revela tendencias amorosas: Delirio *erotico*. || (Fig.) Lascivo, sensual. [Toma-se tambem substantivamente.] || F. lat. *Eroticus*.

Erotismo (e-ru-*tis*-mu), *s. m.* amor sensual. || Erotomania. || F. r. gr. *Erôs*, amor.

Erotomania (e-ró-tô-ma-*ni*-a), *s. f.* (med.) alienação mental caracterizada por delirio erotico. || F. lat. *Erotomania*.

Errada (e-*rrá*-da), *s. f.* (ant.) divisão de uma estrada ou encruzilhada, que póde induzir em erro os viandantes. || F. *Errar* + *ada*.

Erradamente (e-*rrá*-da-*men*-te), *adv.* com erro. || F. *Errado* + *mente*.

Erradicação (e-rra-di-ka-*ssão*), *s. f.* acção de erradicar, desarraigar ou arrancar pela raiz. || F. *Erradicar* + *ão*.

Erradicante (e-rra-di-*kan*-te), *adj.* (med. ant.) que erradica; que corta o mal pela raiz; que cura radicalmente. || F. *Erradicar* + *ante*.

Erradicar (e-rra-di-*kár*), *v. tr.* (ant.) desarraigar, arrancar pela raiz. || F. lat. *Eradicare*.

Erradicativo (e-rra-di-ka-*ti*-vu), *adj.* que desarraiga, que corta pela raiz. || F. *Erradicar* + *ivo*.

Erradio (e-rra-*di*-u), *adj.* errante, vagabundo: A sua ovelha *erradia*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Desvairado, pendente para o mal; que se desvia do caminho da virtude. || Relativo á tendencia para andar errante: Conservavam por mais tempo os habitos *erradios* dos povos pastores. (Herc.) || F. *Errar* + *io*.

Errado (e-*rrá*-du), *adj.* que não está certo; que tem erros. || Culpado, peccador. || Mulher *errada*, mulher mal comportada, transviada, deshonesta. || Vacca *errada*, a que não é regular em dar crias. || Frota *errada*, a que perdeu o rumo. || Alma *errada*, alma penada. || F. *Errar* + *ado*.

Errante (e-*rran*-te), *adj.* que erra. || Ignorante, cheio de erros e abusões: O povo *errante*. || Que erra o caminho; extraviado. || Que anda ao acaso, sem destino certo; vagabundo: *Errante* e mendigo como o rei Lear. (Herc.) || Nomade; sem domicilio fixo: Tribus *errantes*. || Estrellas *errantes*, os planetas e cometas (em contraposição ás estrellas fixas). || Astros *errantes*, diz-se mais particularmente dos cometas pela enorme excentricidade da sua orbita e pelas irregularidades que alguns parecem manifestar no seu percurso. || Vacillante, pouco firme: Com passo *errante* se dirigiam ao supplicio. (R. da Silva.) || F. lat. *Errans*.

Errar (e-*rrár*), *v. tr.* enganar-se com: *Errou* a definição. Que fizera em *errar* el-rei Porsena e matar outro em seu logar. (H. Pinto.) || Não acertar em: *Errar* o alvo. || Não fazer certo; commetter erro em: *Errar* a conta. || *Errar* (a arma) o fogo, queimar-se a espoleta sem communicar o fogo á carga. || *Errar* a vocação, seguir um modo de vida diverso do que convinha. || —, *v. intr.* vaguear, vagabundear: *Errando* ao acaso, sem consciencia de si. (R. da Silva.) || Commetter erro: Se os bispos *erraram* na fé, sejam reprehendidos. (P. Man. Bernardes.) || Cahir em culpa. || Enganar-se: *Errei*, mas para a outra vez terei mais cuidado. (Castilho.) || (Fig.) Fluctuar. || F. lat. *Errare*.

Errata (e-*rrá*-ta), *s. f.* indicação e emenda de um erro em algum livro ou impresso: A pagina das *erratas*. || F. lat. *Erratum*.

Erratico (e-*rrá*-ti-ku), *adj.* errante, vagabundo. || (Med.) Irregular, que não é fixo, que passa de uma parte para a outra: Erysipela *erratica*. Dores *erraticas*. || (Med.) Febre *erratica*, a febre intermittente cujos accessos não representam regularidade. || (Astr.) Estrellas *erraticas*, o mesmo que estrellas errantes. || (Geol.) Penedos ou blocos *erraticos*, fragmentos de rochas, grossos e isolados, de natureza differente das camadas de terreno sobre que assentam, e que em algumas regiões se acham á superficie da terra. || F. lat. *Erraticus*.

Errhino (e-*rri*-nu), *adj.* (med.) diz-se das substancias que introduzidas no nariz irritam a pituitaria e provocam o espirro; esternutatorio. || —, *s. m.* substancia errhina. || F. lat. *Errhinum*.

Erriçar (e-rri-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que eriçar. || —, *v. pr.* ouriçar-se; tornar-se hirto; pôr-se á sovela (falando dos cabellos): *Erriçavam*-se os cabellos de terror. (R. da Silva.) || F. r. lat. *Ericius*.

Erro (*é*-rru), *s. m.* acção de errar; desacerto. || Inexactidão: O *erro* commum e geral não produz nullidade. O simples *erro* do calculo arithmetico, ou de escripta, só dá direito á sua rectificação. (Cod. civ., art. 664.º, 665.º) || Acto de se extraviar alguem do caminho legal, recto e honesto. || Desregramento; mau comportamento. || Illusão. || Doutrina falsa; opinião erronea que se professa. || (Typogr.) Tudo o que não está identico com o original: *Erro* de provas. || *Erro* de officio, aquelle que se commette na materia que se professa ou no cargo que se exerce, por engano, descuido, ignorancia ou inaptidão. || Abuso. || Prevaricação. || Induzir ou levar alguma pessoa a *erro*, enganal-a, fazer com que ella se engane sem o saber. || F. lat. *Error*.

Erroneamente (e-*rró*-ni-a-*men*-te), *adv.* erradamente. || F. *Erroneo* + *mente*.

Erroneo (e-*rró*-ni-u), *adj.* que contém erro; errado; falso: Doutrinas *erroneas*. || F. lat. *Erroneus*.

Error (e-*rrôr*), *s. m.* (poet.) erro; culpa. || Viagem indeterminada e longa; navegação sem rumo certo: Os *errores* de Ulysses. || F. lat. *Error*.

Erubescencia (e-ru-bes-*ssen*-ssi-a), *s. f.* acção de corar; rubor; estado do que se acha corado. || F. lat. *Erubescentia*.

Erubescente (e-ru-bes-*ssen*-te), *adj.* que se avermelha; que tem a côr avermelhada. || F. lat. *Erubescens*.

Erubescer (e-ru-bes-*ssér*), *v. intr.* tornar-se, fazer-se vermelho. || Envergonhar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Erubescere*.

Eruca (e-*ru*-ka), *s. f.* (bot.) planta da familia das cruciferas *(cakile maritima)*, chamada tambem eruca marinha. || (Pop.) Lagarta. || F. lat. *Eruca*.

Eructação (e-ru-kta-*ssão*), *s. f.* emissão, pela bocca, dos gazes contidos no estomago; arroto. || F. lat. *Eructatio*.

Erudição (e-ru-di-*ssão*), *s. f.* vasto saber adquirido principalmente pela leitura, mórmente em todos os assumptos do dominio da historia. || Qualidade do que é erudito. || Sabedoria. || (Por ext.) Observa-

ção ou citação que denota erudição. || F. lat. *Eruditio*.

Eruditamente (e-ru-*di*-ta-*men*-te), *adv.* com erudição. || F. *Erudito* + *mente*.

Erudito (e-ru-*di*-tu), *adj.* cheio de erudição: Escriptor *erudito*. Obra *erudita*. || —, *s. m.* o que tem uma grande somma de conhecimentos, mórmente em assumptos relativos á historia. || Sabedor. || Individuo de conhecimentos encyclopedicos. || F. lat. *Eruditus*.

Eruginoso (e-ru-ji-*nô*-zu), *adj.* o que tem côr de azebre; esverdeado. || F. lat. *Æruginosus*.

Erupção (e-ru-*pssão*), *s. f.* acção de sahir de algum logar com violencia. || *Erupção* vulcanica (geol.), sahida violenta (pela cratera de um vulcão) de lavas, escorias e outros productos vulcanicos. || (Med.) Apparição, na pelle ou nas mucosas, de manchas, pustulas, borbulhas ou quaesquer exanthemas: Variola no periodo de *erupção*. || F. lat. *Eruptio*.

Eruptivo (e-ru-*pti*-vu), *adj.* acompanhado de erupção; relativo a erupção: Phenomenos *eruptivos*. Febre *eruptiva*. || F. lat. *Eruptivus*.

Erva (*êr*-va), *s. f.* (bot.) planta annual ou vivaz, de caule tenro, não lenhoso, e que sécca depois da fructificação. || Planta espontanea, não cultivada: Mondar o canteiro da *erva*. || Prado, producção natural ou cultivada de plantas herbaceas proprias para feno ou para forragens verdes. || Ir ou andar á *erva*, colher erva para o gado. || Em *erva* (loc. fam.), não desenvolvido, antes de dar o seu fructo. || (Joalh.) Jaça ou falha nas esmeraldas. || (Bot.) Nome vulgar de diversas plantas pertencentes a generos e familias differentes, taes como: *Erva* gigante *(acanthus mollis)*, das acanthaceas; erva do pantano *(sagittaria brasiliensis, sagittifolia)*, das alismaceas; *e.* moira do sertão ou paratudo do sertão, perpetua ou raiz do padre Salerma *(gomphrena officinalis)*; *e.* molle (falsa *achyrantes pratensis*), das amaranthaceas; *e.* molle verdadeira *(cissus mollis)*; *e.* dos muros ou *e.* do namorados, ou puçá *(cissus antiparalyticus)*, das ampelideas; *e.* venenosa *(echites venenosa)*, das apocyneas; *e.* bicha *(aristolochia longa)*, das aristolochias; *e.* do figado ou *e.* sangue ou lingua de vacca *(anchusa italica)*; *e.* das sete sangrias ou sargaço hispido *(lithospermum-fruticosum, l. prostratum)*; *e.* das verrugas *(heliotropum europæum)*; *e.* viperina *(echium pustulatum)*, das asperifolias; *e.* do sapo ou azedinha do brejo, *e.* saracura *(begonia acida)*, das begoniaceas; *e.* conteira *(canna indica)*, das cannaceas; *e.* traqueira *(silene inflata)*; *e.* dos unheiros ou *e.* prata *(laronychia argentea)*; *e.* turca ou herniaria *(herniaria glabra)*, das caryophyllaceas; *e.* formigueira ou *e.* de Santa Maria, ou ambrosia do Mexico ou cravinho do matto *(ambrina ambrosioide)*; *e.* de S. João ou fedegosa *(chenopodium vulgaris)*; *e.* bom Henrique *(blitum bonus Henricus)*; *e.* armoles *(atriplex hortensis)*, das chenopodeas; *e.* de gotta *(epalanthus strigosus)*; *e.* de rato *(palicourea margravii, p. strepens, psychotria noxa)*, das cinchonaceas; *e.* carpinteiro ou mil em rama *(achillea millefolium)*; *e.* de cobra *(mikania opifera, eupatorium crenatum)*; *e.* collegio ou *e.* do diabo *(elephantopus tomentosa)*; *e.* preiá *(chrysocoma repanda)*; *e.* santa ou ayapana *(eupatorium ayapana, baccaris ochnacea)*; *e.* de Santanna *(kuhnia arguta)*; *e.* serena *(conyza-lanuginium)*; *e.* vaqueira *(calendula arvensis)*; *e.* das sezões *(artemisia mollis)*; *e.* espirradeira *(achillea ptarmica)*; *e.* montan *(pulicara odora)*, das compostas; *e.* dos callos *(sedum telephium)*; *e.* pinheira enxuta *(sedum altissimum)*, das crassulaceas; *e.* alheira ou alliaria *(sysimbrium alliaria)*; *e.* pimenteira ou *e.* serra *(lepidium latifolium)*; *e.* de Santa Barbara *(erysimum barbarea)*, das cruciferas; *e.* de S. Caetano ou melão de S. Caetano, ou balsamina longa *(momordica-charantia)*, das cucurbitaceas; *e.* pinheira orvalhada ou pinheiro baboso *(drosophyllum lusitanicum)*, das droseraceas; *e.* doce brava *(erythroxylon stipulosum)*, das erythroxyleas; *e.* bezerra *(antirrhinum majus latilifolium)*; *e.* dedal ou dedaleira *(digitalis purpurea)*; *e.* das escaldadelas ou escrofularia *(scrophularia auriculata aquatica)*, das escrofularineas; *e.* de cabra ou de Santa Luzia, ou Maria Leite *(euphorbia unicolor)*; *e.* das cobras ou caacica, ou caatia *(euphorbia capiata)*; *e.* pombinha *(phyllantus ninuri)*; *e.* maleiteira ou tithymalo dos valles *(euphorbia helioscopica)*; *e.* mular ou curraleira, cocallera ou pé de perdiz (V. *Pé de perdiz*), das euphorbiaceas; *e.* moleirinha ou catharina queimada *(fumaria officinalis, f. capreolata)*, das fumariaceas; *e.* do alfinete *(erodium moschatum)*; *e.* de S. Roberto *(geranium robertianum)*, das geraniaceas; *e.* dos pampas, o mesmo que gynerio; *e.* dos rosarios *(coix lacryma)*, das gramineas; *e.* cidreira *(melissa officinalis)*; *e.* crina *(ajuga iva)*; *e.* ferrea *(prunella grandiflora)*; *e.* de S. João ou hera terrestre *(glechoma hederacea)*; *e.* de S. Lourenço ou bugula *(ajuga reptans)*; *e.* de S. Pedro *(hyptis melepœfolia)*; *e.* dos gatos *(teucrium marum)*, das labiadas; *e.* do amor ou trevo *(trifolium odoratum)*; *e.* anil ou caachira *(indigofera donniguensis)*; *e.* canudo ou alfavaca silvestre *(phaca bœtica)*; *e.* mijona ou espia caminho *(clitoria urinaria)*; *e.* foicinha *(bonaveria coronilla)*, das leguminosas; *e.* sécca *(parmellia rocella)*, dos lichens; *e.* babosa *(aloes humilis, a. perfoliata)*, das liliaceas; *e.* ou enxerto de passarinho *(loranthus braziliensis)*, das loranthaceas; *e.* dutra *(miconia martiusiana)*, das melastomaceas; *e.* de Nossa Senhora ou cipó de cobra, ou catojé (V. *Cipó de cobra*), das menispermeas; *e.* do orvalho, *e.* gelada ou prateada (V. *Orvalho*), das mesembrianthemeas; *e.* chumbo ou cipó de chumbo *(avicennia alveolata)*, das myriophyllaceas; *e.* tostão ou bredo de porco *(boerhavia hirsuta)*, das nyctagineas; *e.* minuano *(œnothera affinis)*; *e.* de Santo Estevão ou das feiticeiras *(circæa lutetiana)*; *e.* dos burros *(œnotheria biennis)*, das œnothereas; *e.* abelha *(ophrys ciliata)*, *e.* aranha *(o. arachnites)*, *e.* vespa *(o. lutea)*, das orchideas; *e.* toira barbuda e denegrida *(orobanche barbata, fœtida)*, das orobancheas; *e.* andorinha ou celidonia *(chelidonia majus)*, das papaveraceas; *e.* dos cachos da India ou *e.* dos cancros, ou tintureira *(phytolacca decandra)*, das phytolaceas; *e.* divina *(armeria Welwitschii)*, das plumbagineas; *e.* leiteira *(polygala vulgaris)*, das polygaleas; *e.* do bicho ou pimenta d'agua ou cataia ou capiçoba *(polygonum hydropiper)*, *e.* pecegueira *(p. persicaria)*, das polygonaceas; *e.* dos barbonos ou barba de velho *(nigella arvensis)*; *e.* belida *(ranunculus repens)*; *e.* dos besteiros *(helleborus fœtidus)*; *e.* piolheira ou paparrás *(delphinium staphisagria)*, das ranunculaceas; *e.* benta *(geum urbanum)*; *e.* ulmeira *(spiræa ulmaria)*, das rosaceas; *e.* de parida *(declieuxia aristolochia, asperula cyanea)*, das rubiaceas; *e.* moira ou *e.* do bicho ou carachichu *(solanum nigrum, physalis alkekengi)*; *e.* santa ou tabaco *(nicotiana tabacum)*; *e.* trombeta *(datura arborea, d. fastuosa)*, das solanaceas; *e.* feiticeira ou icicariba *(amyris-ambrosiaca)*, das terebinthaceas; *e.* do capitão *(hydrocotyle bonariensis)*; *e.* doce ou anis *(anisum vulgaris)*; *e.* agulheira ordinaria *(scandix pecten Veneris)*; *e.* cicutaria *(anthriscus vulgaris)*, das umbelliferas; *e.* do pae Caetano *(verbena littoralis)*, das verbenaceas. || —, *pl.* as plantas herbaceas. || Filho das *ervas*, o filho de paes incognitos ou de humilde condição. || Lançar o habito ás *ervas* ou ás urtigas, abandonar o estado sacerdotal; e (por ext.) libertar-se de peias, abandonar a sua posição social ou lançar-se na devassidão. || Hortaliça: Sopa de *ervas*. Caldo de *ervas*. || Esparregado: Um prato de *ervas*. || (Loc.) Preamar pelas *ervas*, diz-se quando um vaso está a trasbordar; abundancia, excesso. || F. lat. *Herba*.

Ervaçal (er-va-*ssál*), *s. m.* campo de erva para pastagens. || Ervas damninhas. || F. lat. *Erva* + *al*.

Ervado (er-*vá*-du), *adj.* relvado; cheio de erva. || Tocado ou humedecido com succo de erva venenosa: A setta *ervada*. || F. *Ervar* + *ado*.

Ervagem (er-*vá*-jan-e), *s. f.* erva para prado; relvado. || Campo de ervas cultivado. || Hortaliça: Sopa de *ervagens*. || F. *Erva* + *agem*.

Ervalenta (er-va-*len*-ta), *s. f.* (pharm.) o mesmo que revalenta. || F. r. lat. *Ervum* + *lens*.

Ervanario (er-va-*ná*-ri-u), *s. m.* o que vende ervas medicinaes; que as prepara, sécca e tem acondicionadas para os usos therapeuticos a que se applicam. || F. *Erva* + *ario*.

Ervanço (er-*van*-ssu), *s. m.* (bot.) gravanço, grão de bico *(cicer arictinum vulgaris)*, da familia das leguminosas, chamado tambem grão de bico e ervanço miudo. || F. corr de *Gravanço* (por influencia de *erva*).

Ervar (er-*vár*), *v. tr.* tocar, humedecer, impregnar com succo de erva venenosa (instrumento cortante ou perfurante) para produzir envenenamento. || F. *Erva* + *ar*.

Ervecer (er-ve-*ssêr*), *v. intr.* crear erva: O campo vai *ervecendo*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Erva* + *ecer*.

Ervedeiro (er-ve-*dêi*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das ericaceas *(arbutus unedo)*, tambem chamada medronheiro e ervodo.

Erveira (ér-*vei*-ra), *s. f.* (Beira) qualquer planta annual ou vivaz (considerada em separado das suas congeneres). || F. *Erva* + *eira*.

Ervilha (er-*vi*-lha), *s. f.* nome commum a varias plantas da familia das leguminosas, a saber: *Ervilha* de cheiro *(lathyrus odoratus)*; *e.* commum, *e.* gallega, *e.* anan *(pisum sativum)*; *e.* torta, *e.* grande de quebrar *(pisum sativum macrocarpum)*; *e.* de debulhar quadrada *(pisum sativum quadratum)*; *e.* de debulhar redonda *(pisum sativum saccharatum)*; *e.* de pombo *(ervum ervilia)*, chamada tambem orobo das boticas. || A vagem e a semente da ervilha. || F. b. lat. *Ervilia*.

Ervilhaca (er-vi-*lhá*-ka), *s. f.* (bot.) planta forraginosa da familia das leguminosas *(vicia)*. || F. *Ervilha* + *aca*.

Ervilhal (er-vi-*lhál*), *s. m.* campo cultivado de ervilhas. || F. *Ervilha* + *al*.

Ervodo (er-*vô*-du), *s. m.* (bot.) o mesmo que ervedeiro. || F. lat. *Arbutus*.

Ervoso (er-*vô*-zu), *adj.* abundante em pastos; cheio de ervas. || F. *Erva* + *oso*.

Erysimo (e-*rí*-zi-mu), *s. m.* (bot.) rinchão, planta da familia das cruciferas *(erysimum officinalis)*. || F. lat. *Erysimum*.

Erysipela (e-ri-*zi*-pe-la), *s. f.* (med.) inflammação da pelle com dores na parte inflammada e rubor mais ou menos pronunciado, acompanhada pela apparição de phlyctenas ou de pequenas vesiculas cheias de serosidade, que se seccam no fim de alguns dias. || F. lat. *Erysipelas*.

Erysipelar (e-ri-zi-pe-*lár*), *v. intr.* e *pr.* crear erysipela; tornar-se erysipelatoso. || F. *Erysipela* + *ar*.

Erysipelatoso (e-ri-zi-pe-la-*tô*-*zu*), *adj.* que tem os caracteres ou a apparencia da erysipela: Inflammação *erysipelatosa*. || Sujeito a erysipelas. || F. lat. *Erysipelas* + *oso*.

Erysipeloso (e-ri-zi-pe-*lô*-zu), *adj.* o mesmo que erysipelatoso. || F. *Erysipela* + *oso*.

Erythema (e-ri-*tê*-ma), *s. m.* (med.) exanthema não contagioso, caracterizado pelo apparecimento de manchas avermelhadas e superficiaes, disseminadas pela pelle de qualquer parte do corpo. || F. lat. *Erythema*.

Erythematoso (e-ri-te-ma-*tô*-zu), *adj.* sujeito a erythemas; affectado de erythemas; que apresenta caracter de erythema, || F. *Erythema* + *oso*.

Erythro (e-*ri*-tru), prefixo grego que entra na composição de varias palavras e que significa vermelho.

Erythroide (e-ri-*tró*-i-de), *adj.* que tem côr avermelhada. || F. *Erythro* + *oide*.

Erythroxyleas (ê-ri-tró-*kssi*-li-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, quasi todas originarias das regiões tropicaes, cujo typo é o *erythroxylon suberosum*.

Es (*ès*), prefixo com a significação de *de*, que corresponde á preposição latina *ex*. || Equivalente ao pref. *des*. || Equivalente ao *s* inicial das palavras latinas ou gregas, quando seguido de consoante, como: escripto (de *scriptus*).

És (*és*), flex. da 2.ª pes. do sing. do pres. do ind. do verbo *ser*. || Por um *és* não *és*. V. *És-não-és*. || F. lat. *Es*.

Esbaforido (es-ba-fu-*ri*-du), *adj.* anhelante, que tem a respiração entrecortada pelo cançaço, esbofado. || F. *Esbaforir* + *ido*.

Esbaforir-se (es-ba-fu-*rir*-sse), *v. pr.* ficar sem alento e anhelante, estar com a respiração difficultosa e entrecortada por effeito de cançaço. || F. r. *Bafo*.

Esbaganhado (es-ba-gha-*nhá*-du), *adj.* limpo de baganha: Linho *esbaganhado*. || F. *Esbaganhar* + *ado*.

Esbaganhar (es-ba-gha-*nhár*), *v. tr.* limpar de baganha. || F. *Es* + *baganha* + *ar*.

Esbagoar (es-ba-ghu-*ár*), *v. tr.* tirar o bago a: *Esbagoar* uma roman. || —, *v. intr.* e *pr.* perder o bago ou o grão. || F. *Es* + *bago* + *ar*.

Esbagulhar (es-ba-ghu-*lhár*), *v. tr.* tirar o bagulho a. || F. *Es* + *bagulho* + *ar*.

Esbandalhado (es-ban-da-*lhá*-du), *adj.* separado em bandos ou em troços; tresmalhado. || Esfarrapado; escangalhado, destruido. || F. *Esbandalhar* + *ado*.

Esbandalhar (es-ban-da-*lhár*), *v. tr.* dispersar, dividir em bandos; tresmalhar. || Esfarrapar; destruir, arruinar. || —, *v. pr.* dispersar-se. || Preverter-se, desmandar-se. || F. *Es* + *bando* + *alhar*.

Esbanjado (es-ban-*já*-du), *adj.* dissipado; destruido, estragado. || Dissipador, perdulario. || F. *Esbanjar* + *ado*.

Esbanjador (es-ban-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* dissipador, gastador, perdulario. || F. *Esbanjar* + *or*.

Esbanjar (es-ban-*jár*), *v. tr.* gastar em excesso, dissipar, estragar: Não *esbanjava* em galanices, equipagens e banquetes o producto das suas transacções. (Camillo.) || Gastar á larga, profusamente, luxuosamente. || F. *Es* + *bandejar*.

Esbarbar (es-bar-*bár*), *v. tr.* tirar as barbas ou asperezas (do gesso, do tijolo etc.). || Tirar as desegualdades e rebarbas (de chapas de cobre para gravar). || F. *Es* + *barba* + *ar*.

Esbarbotar (es-bar-bu-*tár*), *v. tr.* tirar os barbotes (do panno de lan). || F. *Es* + *barbote* + *ar*.

Esbarrar (es-ba-*rrár*), *v. intr.* topar (com um obstaculo material): *Esbarrou* com a porta. || Deter-se deante de uma difficuldade: Na leitura *esbarra* a cada passo. || F. *Es* + *barra* + *ar*.

Esbarrocamento (es-ba-rru-ka-*men*-tu), *s. m.* esbarrondamento, derrocada. || F. *Esbarrocar* + *mento*.

Esbarrocar (es-ba-rru-*kár*), *v. intr.* e *pr.* desmoronar-se, cahir formando barroca (diz-se das terras e seus supportes). || Lançar-se de uma barroca ou despenhadeiro. || Lançar-se de grande altura. || F. *Es* + *barroca* + *ar*.

Esbarrondadeiro (es-ba-rron-da-*dei*-ru), *s. m.* barroca, despenhadeiro, precipicio. || F. *Esbarrondar* + *eiro*.

Esbarrondamento (es-ba-rron-da-*men*-tu), *s. m.* o acto e effeito de esbarrondar. || F. *Esbarrondar* + *mento*.

Esbarrondar (es-ba-rron-*dár*), *v. tr.* desmoronar, esboroar. || —, *v. pr.* esbarrocar-se, converter-se em despenhadeiro, esboroar-se (diz-se das terras). || F. r. *Barro*.

Esbater (es-ba-*tér*), *v. tr.* dar relevo (a uma obra de esculptura). || (Pint.) Dar ás sombras e ao claro escuro (de uma pintura) a gradação necessaria para fazer sobresahir as figuras. || F. *Es* + *bater*.

Esbatimento (es-ba-ti-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de esbater obras de esculptura e de pintura. || F. *Esbater* + *mento*.

Esbeltar (es-bél-*tár*), *v. tr.* (poet.) tornar esbelto. || (Pint. e esculpt.) Dar boa attitude e fórmas esbeltas (a uma figura). || F. *Esbelto* + *ar*.

Esbelteza (es-bél-*tê*-za), *s. f.* qualidade do que é esbelto; elegancia, airosidade. [Diz-se das fórmas humanas e animaes e tambem dos productos da esculptura e architectura.] || F. *Esbelto* + *eza*.

Esbelto (es-*bél*-tu), *adj.* elegante, bem proporcionado: Deparais com altivas columnas, com *esbeltos* porticos. (Garrett.) || Airoso, gracioso, gentil, de fórmas delicadas: Viu passar muda e *esbelta* a graciosa figura de sua irman. (R. da Silva.) || F. it. *Svelto*.

Esbirro (es-*bi*-rru), *s. m.* malsim, beleguim, official inferior de justiça. || —, *pl.* (naut.) pontaletes que se empregam na querena de encontro á amurada do navio para o ampararem. || F. it. *Sbirro*.

Esboçado (es-bu-*ssá*-du), *adj.* delineado, traçado, contornado. || (Fig.) Que apenas está indicado nos seus pontos geraes: Comedia cujos caracteres são habilmente *esboçados*. || F. *Esboçar* + *ado*.

Esboçar (es-bu-*ssár*), *v. tr* traçar em fórma de esboço, delinear. || F. *Esboço* + *ar*.

Esboceto (es-bu-*ssê*-tu), *s. m.* pequeno desenho; quadro ou modelo em barro ou cera para estudo das obras em ponto grande. || F. *Esboço* + *eto*.

Esboço (es-*bô*-ssu), *s. m.* primeiro delineamento de um desenho; ensaio em ponto pequeno de uma obra de pintura para servir de modelo. || Primeiro modelo, em gesso, barro ou cera, de qualquer obra de esculptura. || (Fig.) Obra litteraria, resumida ou em traços geraes, susceptivel de maior desenvolvimento e embellezamento: *Esboço* biographico. Este poema é um simples *esboço* de obra de maior vulto. || F. ital. *Sbozzo*.

Esbofado (es-bu-*fá*-du), *adj.* esbaforido, anhelante: *Esbofada* de cançaço com o peso da creança. (Camillo.) || F. *Esbofar* + *ado*.

Esbofar (es-bu-*fár*), *v. tr.* precipitar a respiração de (alguem) com a fadiga, esfalfar. || —, *v. pr.* esbaforir-se, trabalhar até lhe faltar o folego, açodar-se. || F. *Es* + *bofe* + *ar*.

Esbofetear (es-bu-fe-ti-*ár*), *v. tr.* dar bofetadas em. || —, *v. pr.* dar bofetadas em si proprio. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *bofete* + *ear*.

Esbombardear (es-bon-bar-di-*ár*), *v. tr.* o mesmo que bombardear: A povoação sem muro e sem defesa *esbombardeia*, accende e desbarata. (Camões.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *bombarda* + *ear*.

Esborcellar (es-bur-sse-*lár*), *v. tr.* o mesmo que esborcinar. || F. *Es* + *borcello* + *ar*.

Esborcinar (es-bur-ssi-*nár*), *v. tr.* quebrar os lavores altos, os bordos ou beiras de; cortar pelas bordas, escalavrar: Um gilvaz que lhe *esborcinára* parte do nariz. (Camillo.) || F. corr. de *Esboreellar*.

Esbordar (es-bur-*dár*), *v. tr.* desbordar, trasbordar. || F. *Es* + *borda* + *ar*.

Esboroamento (es-bu-ru-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de esboroar ou de esboroar-se. || F. *Esboroar* + *mento*.

Esboroar (es-bu-ru-*ár*), *v. tr.* reduzir a pó, esterroar. || —, *v. pr.* desfazer-se em pó, esbarrondar-se: O terreno decrepito se lhes *esboroava* debaixo dos pés. (Castilho.) O Calpe *esboroava*-se ao redor de mim. (Herc.) || F. *Es* + *boroa* + *ar*.

Esborôo (es-bu-*rô*), *s. m.* esboroamento. || F. contr. de *Esboroar* + *o*.

Esborrachado (es-bu-rra-*xá*-du), *adj.* pisado; espalmado ou rebentado por effeito de pressão: Figo *esborrachado*. || F. *Esborrachar* + *ado*.

Esborrachar (es-bu-rra-*xár*), *v. tr.* fazer rebentar achatando ou apertando em extremo, pizar, espezinhar. || F. r. *Borra*.

Esborralhada (es-bu-rra-*lhá*-da), *s. f.* destroço, derrocada. || F. *Esborralhar* + *ada*.

Esborralhadoiro (es-bu-rra-lha-*dôi*-ru), *s. m.* varredoiro do borralho. || F. *Esborralhar* + *oiro*.

Esborralhador (es-bu-rra-lha-*dôr*), *s. m.* vara com que se remexe o borralho no forno. || F. *Esborralhar* + *or*.

Esborralhar (es-bu-rra-*lhár*), *v. tr.* desmanchar (o borralho ou o brazido que estava junto). || Destroçar, dispersar o que estava junto. || —, *v. pr.* desmoronar-se. || (Pleb.) Dizer impensadamente o que devia occultar. || F. *Es* + *borralho* + *ar*.

Esborrar (es-bu-*rrár*), *v. tr.* (brazil.) tirar as borras (á calda da canna do assucar), escumando-as. || F. *Es* + *borra* + *ar*.

Esborregar (es-bu-rre-*ghár*), *v. tr.* (techn.) bater pelo lado do carnaz, egualar (as pelles, depois de enxambradas). || F. *Es* + *borrego* + *ar*.

Esbracejar (es-bra—sse-*jár*), *v. intr.* agitar muito os braços; bracejar; escabujar. || F. *Es* + *braço* + *ejar*.

Esbranquiçado (es-bran-ki-*ssá*-du), *adj.* grisalho, alvacento; quasi branco; pallido: Labios *esbranquiçados* (Herc.) Esta luz *esbranquiçada*. (Castilho.) || F. *Esbranquiçar* + *ado*.

Esbranquiçar (es-bran-ki-*ssár*), *v. tr.* tornar quasi branco; embranquecer. || F. *Es* + *branco* + *içar*.

Esbravear (es-bra-vi-*ár*), *v. intr.* esbravejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *bravo* + *ear*.

Esbravecer (es-bra-ve-*ssêr*), *v. intr.* o mesmo que esbravejar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Es* + *bravo* + *ecer*.

Esbravejar (es-bra-ve-*jár*), *v. intr.* enfurecer-se. || —, *v. tr.* exprimir com furia ou raiva: João do Couto que *esbravejava* em abafados rancores a sua paixão. (Camillo.) || F. *Es* + *bravo* + *ejar*.

Esbrazeado (es-bra-zi-*á*-du), *adj.* feito em braza. || (Fig.) Corado, afogueado: O rosto *esbrazeado*. || F. *Esbrazear* + *ado*.

Esbrazear (es-bra-zi-*ár*), *v. tr.* pôr em braza. || Corar, afoguear, ruborizar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *braza* + *ear*.

Esbrugado (es-bru-*ghá*-du), *adj.* que está sem carnes, descarnado: Osso *esbrugado*. || (Por ext.) Magro, escannelado. || F. *Esbrugar* + *ado*.

Esbrugar (es-bru-*ghár*), *v. tr.* descascar, tirar a casca (aos fructos, aos ramos de arvores, etc.). || Separar (a carne) dos ossos. || (Fig.) Polir, limpar, aparar, limar, arredondar: Affectava sciencia infusa, *esbrugava* as phrases. (R. da Silva.) || F. lat. *Spurgare*.

Esbugalhado (es-bu-gha-*lhá*-du), *adj.* diz-se dos olhos muito salientes e á flôr do rosto ou muito abertos, pasmados. || F. *Esbugalhar* + *ado*.

Esbugalhar (es-bu-gha-*lhár*), *v. tr.* tirar os bugalhos a. || (Fig.) Arregalar (os olhos): Volveu Joaquim *esbugalhando* os olhos. (Camillo.) || *Esbugalhar* as contas de um rosario, passal-as pela mão; rezar por ellas. || F. *Es* + *bugalho* + *ar*.

Esbulhador (es-bu-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que despoja; usurpador. || F. lat. *Spoliator*.

Esbulhar (es-bu-*lhár*), *v. tr.* espoliar, despojar, desapossar de. || Privar (da posse de algum direito ou privilegio). || F. lat. *Spoliare*.

Esbulho (es-*bu*-lhu), *s. m.* o acto de esbulhar. || Espolio. || Despojos do inimigo. || Despejo; expropriação forçada. || F. contr. de *Esbulhar* + *o*.

Esburacado (es-bu-ra-*ká*-du), *adj.* cheio de buracos; roto. || F. *Esburacar* + *ado*.

Esburacar (es-bu-ra-*kár*), *v. tr.* fazer buracos em. || —, *v. pr.* encher-se de buracos; romper-se, espipar-se. || F. *Es* + *buraco* + *ar*.

Esbuxar (es-bu-*xár*), *v. tr.* deslocar, desmanchar: *Esbuxou* um pé. || F. r. lat. *Luxare*.

... esca (*ès*-ka), *suff. s. f.* que denota collectividade: soldadesca. || F. ital. ....*esca*.

Escabecear (es-ka-be-ssi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que cabecear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *cabeça* + *ear*.

Escabeche (es-ka-*bê*-xe), *s. m.* conserva de vinagre e condimentos para peixe ou para viandas. || (Fig.) Ornatos para encobrir defeitos, disfarce. || F. ar. *Sicbédj*, comida temperada com vinagre.

Escabella (es-ka-*bé*-la), *s. f.* (techn.) operação que consiste em tirar o pêlo ás pelles antes da cortimenta. || F. contr. de *Escabellar* + *a*.

Escabellado (es-ka-be-*lá*-du), *adj.* descabellado, desgrenhado. || Despelado. || F. *Escabellar* + *ado.*

Escabellar (es-ka-be-*lár*), *v. tr.* desgrenhar, soltar (os cabellos); despentear.||—, *v. pr.* despentear-se; descabellar-se, desgrenhar-se.||F. *Es* + *cabello* + *ar.*

Escabello (es-ka-*bê*-lu), *s. m.* assento raso. || Banco comprido e largo, de costas, com assento de levantar, servindo como de tampa, por baixo da qual corre um vão de caixa. || Estradinho para descançar os pés. || F. lat. *Scabellum.*

Escabichador (es-ka-bi-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (fam.) investigador de miudezas: *Escabichador* das vidas alheias. || F. *Escabichar* + *or.*

Escabichar (es-ka-bi-*xár*), *v. tr.* (fam.) investigar com paciencia (coisas miudas). || Sondar, examinar: Talentos de sociedade, vivezas de lagartixa, não tem; mas quem o *escabicha*, acha-lhe profundidade. (Castilho.) || F. ital. *Scapezzare.*

Escabiosa (es-ka-bi-*ó*-za), *s. f.* (bot.) planta da familia das dipsaceas *(scabiosa succisa).* [Chamam-lhe tambem *morso diabolico.*]||(Bot.) O mesmo que saudade. || F. fem. de *Escabioso.*

Escabioso (es-ka-bi-*ô*-zu), *adj.* cheio de erupções semelhantes ás da sarna. || F. lat. *Scabiosus.*

Escabreação (es-ka-bri-a-*ssão*), *s. f.* zanga, cavaco. || F. *Escabrear* + *ão.*

Escabreado (es-ka-bri-*á*-du), *adj.* zangado, agastado por alguma coisa. || F. *Escabrear* + *ado.*

Escabrear (es-ka-bri-*ár*), *v. tr.* tresmalhar. || Irritar.||—, *v. intr.* desviar-se da manada, fazer-se erradio. || Agastar-se, zangar-se; fazer-se esquivo. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Es* + *cabra* + *ear.*

Escabrosamente (es-ka-*bró*-za-*men*-te), *adv.* com escabrosidade. || (Fig.) Difficilmente, asperamente. || F. *Escabroso* + *mente.*

Escabrosidade (es-ka-bru-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é escabroso; aspereza; desegualdade (do caminho).||(Fig.) Difficuldade de um emprehendimento. || F. *Escabroso* + *dade.*

Escabroso (es-ka-*brô*-zu), *adj.* aspero ao tacto, não lizo. || Caminho *escabroso*, o que é cheio de pedras e de piso desegual: Depois de serpear pelas sendas *escabrosas* abertas nas rochas... (R. da Silva.) || (Fig.) Negocio *escabroso*, o que é difficil de tratar. || F. lat. *Scabrosus.*

Escabujar (es-ka-bu-*jár*), *v. intr.* estrebuchar, debater-se com os pés e com as mãos: Olhai como *escabujam* (os cervos) com os peitos contra o gelo. (Castilho.)

Escabulhar (es-ka-bu-*lhár*), *v. tr.* descascar; tirar o cabulho. || F. *Escabulho* + *ar.*

Escabulho (es-ka-*bu*-lhu), *s. m.* (bot.) involucro externo das sementes dos grãos, pevides etc. || Cascabulho. || F. r. *Capulho.*

Escachar (es-ka-*xár*), *v. tr.* fender, separar, abrir á força; abrir de meio a meio. || De *escacha*-pecegueiro ou simplesmente de *escacha* (loc. fam.), de arromba: Isso é uma razão de *escacha*-pecegueiro. (Castilho.) Com as seguintes razões que então julguei de *escacha.* (Idem.) || Roda de *escachar*, V. *Roda.* || F. fr. ant. *Escacher.*

Escaço (es-*ká*-ssu), *s. m.* adubo animal empregado na agricultura e feito dos restos da preparação da sardinha e outros peixes e mariscos, muito commum nas praias do norte do nosso paiz.

Escacholar (es-ka-xu-*lár*), *v. tr.* (pop.) partir, abrir, rachar a cachola (do peixe).||(Por ext.) Partir ou rachar a cabeça (de qualquer pessoa). || F. *Es* + *cachola* + *ar.*

Escada (es-*ká*-da), *s. f.* (constr.) obra de alvenaria, cantaria ou madeira, disposta em uma serie de degraus para dar accesso aos differentes planos de um edificio.||*Escada* de caracol, aquella em que a superficie tangente aos degraus se enrola em espiral em torno de um eixo. || Movel composto de dois banzos de madeira entre os quaes existem, a eguaes distancias uns dos outros e perpendicularmente aos mesmos banzos, travessões que constituem os degraus. || *Escada* de corda, aquella em que os banzos e os travessões são formados por cordas. || (Fig.) Meio de alguem subir ou de elevar-se. || (Bot.) *Escada* de Jacob, planta da familia das polemoniaceas *(polemonium cæruleum).*||Prova de *escada* (techn.), prova do alcool feita com azeite quando este entra em bolhas. [Corresponde á aguardente fina.] || F. lat. *Scala.*

Escadaria (es-ka-da-*ri*-a), *s. f.* serie de escadas em differentes lanços, separados por patins mais ou menos espaçosos, que dá accesso a um andaime ou aos diversos andares de um edificio.||F. *Escada* + *aria.*

Escadea (es-*ká*-di-a), *s. f.* cada um dos esgalhos com bagos de que se compõe o cacho de uvas. || F. lat. *Scandula.*

Escadeirar (es-ka-dêi-*rár*), *v. tr.* dar pancadas em; desancar.||(Matad.) *Escadeirar* as alcatras, abrir a bacia da rez entre as virilhas prolongando a abertura pela parede membranosa do ventre e pelos peitos até ao esterno. || F. *Es* + *cadeira* + *ar.*

Escadelecer (es-ka-de-le-*ssêr*), *v. intr.* (pop.) cahir de somno; não se poder ter com somno; dormitar. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. * *Excadescere.*

Escadinha (es-ka-*di*-nha), *s. f.* dim. de escada. || (Bot.) Arbusto do Brazil da familia das erythroxyleas *(erythroxylon oliveum).* || F. *Escada* + *inha.*

Escadorio (es-ka-*dó*-ri-u), *s. m.* escadaria que tem nos differentes patamares pequenas capellas com os passos da Paixão de Christo: O *escadorio* do Bom Jesus do Monte (em Braga). || Qualquer escadaria. || F. *Escada* + *orio.*

Escafeder-se (es-ka-fe-*dêr*-sse), *v. pr.* (burl.) esgueirar-se; passar o pé, tingar-se, safar-se, pirar-se. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. r. ital. *Scafa.*

Escaiola (es-ka-i-*ó*-la), *s. f.* preparação de gesso e colla, que serve para cobrir estatuas, columnas etc., ou (applicado nas paredes) para fingir pedra. || Estuque. || F. lat. *Scagliuola.*

Escaiolar (is-ka-i-u-*lár*), *v. tr.* cobrir, revestir, guarnecer de escaiola. || F. *Escaiola* + *ar.*

Escala (es-*ká*-la), *s. f.* escada. || Assalto a uma cidade ou fortaleza, a cujas muralhas se sobe por meio de escadas: || (Por ext.) Saque de uma cidade. ||(Geogr. e topogr.) Linha dividida em partes eguaes, e collocada na parte inferior de uma carta ou mappa para servir de medida typica para avaliar as distancias. || Indicação das proporções de uma carta ou de um plano: *Escala* de um por mil, isto é, de um millimetro por metro. || (Artilh.) Engenho que serve para examinar o ladeamento das peças. || (Phys.) *Escala* do barometro, do thermometro ou de alguns outros instrumentos de physica, a graduação d'estes instrumentos pela qual se lêem as suas indicações. ||(Burocr.) Categoria; graduação; accesso: Aquelle empregado é o mais antigo na *escala*. Pertenceu-lhe por *escala* a sua promoção.||*Escala* alcoolica, serie de typos das bebidas fermentadas (para o pagamento dos direitos de importação) fundada na proporção do alcool nellas contido. || (Mus.) Gamma; serie de notas dispostas na ordem natural de sons ascendentes ou descendentes; serie das sete notas principaes. [Os nomes d'estas notas são: *dó, ré, mi, fá, sol, lá, si* (tiradas das primeiras syllabas de cada um dos versos da seguinte estrophe latina do hymno a S. João Baptista: *Ut* queant laxis *R*esonare fibris *Mi*ra gestorum *Fa*muli tuorum, *Sol*ve polluti *La*bii reatum, Sancte Joannes).] || *Escala* chromatica ou diatonica, successão dos tons e semitons da gamma musical.||*Escala* social, o conjuncto das diversas classes e condições da sociedade. || (Mar.) Ponto de arribada de um navio, escolhido para largar ou receber passageiros ou mercadorias, ou para tomar carvão, aguada ou mantimentos: Os paquetes tocam em differentes portos de *escala*, ou fazem *escala* por diversos portos. Esta ilha... é em toda esta terra certa *escala* de todos os que as ondas navegamos de

Quilôa, Mombaça e de Sofala. (Camões.) || (Mil. e burocr.) *Escala* do serviço, caderno onde se carrega a cada individuo o serviço que lhe compete segundo a ordem estabelecida. || (Loc. adv.) Por *escala*, por turno. || (Mil.) Á *escala* vista (loc. adv.), diz-se da escalada a uma praça, e da entrada n'ella apesar da defesa. || Em grande *escala* (loc. adv.), em alto grau, em grande quantidade, muito. || F. lat. *Scala*.

Escalada (es-ka-*lá*-da), *s. f.* assalto a uma praça por meio de escadas; ataque, escalamento. || F. *Escala* + *ada*.

Escalado (es-ka-*lá*-du), *adj.* assaltado por meio de escalamentos. || Peixe *escalado*, peixe sêcco e salgado para se conservar por muito tempo. || F. *Escalar* + *ado*.

Escalador (es-ka-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá assalto. || Diz-se tambem da pessoa que escala e salga o peixe. || F. *Escalar* + *or*.

Escala-favaes (es-*ká*-la-fa-*vá*-is), *s. m.* (burl.) pessoa arrebatada, impaciente, inquieta; irritavel. || F. *Escalar* + *faval*.

Escalafrio (es-ka-la-*frí*-u), *s. m.* (med.) horripilação, arripiamento, calafrio. [E pal. auctorizada pelo dr. Lima Leitão, e usa-se mais geralmente no plural.] || F. corr. de *Calafrio*.

Escalamento (es-ka-la-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que escalada. || F. *Escalar* + *mento*.

Escalamocar (es-ka-la-mu-*kár*), *v. tr.* o mesmo que escalavrar.

Escalão (es-ka-*lão*), *s. m.* degrau; plano proprio para se subir ou descer por elle. || (Mil.) Dispor as tropas em *escalão*, dispol-as por planos parallelos ou obliquos á frente primitiva de modo que o extremo interior de cada fracção da retaguarda fique correspondendo ao exterior da mais avançada, a fim de se poderem sustentar e auxiliar reciprocamente. || F. *Escala* + *ão*.

Escalar (es-ka-*lár*), *v. tr.* assaltar (cidade ou fortaleza) subindo aos muros por meio de escadas. || Destruir, assolar, talar. || Saquear, roubar. || Entrar por cima dos muros ou pelas janellas (em um espaço vedado). || Subir (a algum sitio) usando de escada: Outras vezes *escalava* as janellas das alcovas conhecidas. (Camillo.) || *Escalar* o peixe, abril-o, pondo-o a seccar e salgando-o depois. || (Mil.) *Escalar* o serviço, fazer a nomeação dos differentes individuos, que hão de entrar de serviço segundo a escala respectiva. || F. *Escala* + *ar*.

Escalavrado (es-ka-la-*vrá*-du), *adj.* esborcinado; deformado, arruinado: Está em um nicho *escalavrado* e feio um pretendido busto de D. Affonso Henriques. (Garrett.) || F. *Escalavrar* + *ado*.

Escalavradura (es-ka-la-vra-*du*-ra), *s. f.* ferida leve, esfoladela. || F. *Escalavrar* + *ura*.

Escalavramento (es-ka-la-vra-*men*-tu), *s. m.* escalavro, escalavradura. || F. *Escalavrar* + *mento*.

Escalavrar (es-ka-la-*vrár*), *v. tr.* arranhar, despolir, deformar; ferir levemente. || Esborcinar. || *Escalavrar* uma parede, deitar a baixo pequenas porções do seu revestimento. || (Fig.) Arruinar, deteriorar: *Escalavraram* os figados com absintho. (Camillo.) || F. lat. *Scalpellare*.

Escalavro (es-ka-*lá*-vru), *s. m.* escalavramento, esfoladela. || F. contr. de *Escalavrar* + *o*.

Escalda (es-*kál*-da), *s. f.* (Minho) môlho picante. || F. contr. de *Escaldar* + *a*.

Escaldadela (es-kál-da-*dé*-la), *s. f.* escaldão, escaldadura. || (Fig.) Reprehensão, castigo. || F. *Escaldar* + *ela*.

Escaldado (es-kál-*dá*-du), *adj.* que experimentou a acção de liquidos muito quentes. || Que soffreu excessivo calor: *Escaldado* dos ventos. (Barros.) || (Fig.) Escarmentado pela experiencia ou pelos revezes soffridos; de animo feito a emendar-se em resultado dos dissabores ou revezes da fortuna. || Gato *escaldado* d'agua fria tem medo (prov.), as licções da experiencia induzem a ser prudente. || —, *s. m.* (brazil.) farinha de mandioca escaldada com caldo de carne ou môlho de peixe. || F. *Escaldar* + *ado*.

Escaldador (es-kál-da-*dôr*), *adj.* que escalda. —, *s. m.* o que escalda. || Esquentador. || F. *Escaldar* + *or*.

Escaldadura (es-kál-da-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de escaldar, queimadura feita com liquido muito quente ou por um jacto de vapor. || F. *Escaldar* + *ura*.

Escaldão (es-kál-*dão*), *s. m.* acto de escaldar; o mal soffrido pela escaldadura; acto de escaldar a roupa para melhor a lavar. || (Fig.) Ferimento. || (Fig.) Licção, reprehensão, descompostura. || (Techn.) Operação que consiste em expertar a fervura do vinho, aquecendo uma porção de mosto e misturando-a na massa geral; caldeirada. || F. r. *Escaldar*.

Escaldar (es-kál-*dar*), *v. tr.* queimar (pela acção de liquido a ferver ou de vapor): *Escaldou-me* com um tacho de agua a ferver. || Queimar (pelo contacto de qualquer solido extremamente quente). || Lavar com agua muito quente. || Causar sensação de excessivo calor, communicar muito calor: Os areaes do Sahara *escaldam*. || Seccar pela acção do calor: O sol *escalda* as terras. || Esterilizar: As culturas que tiram grande nutrição das terras, *escaldam*-n'as. || (Fig.) Escarmentar. || —, *v. pr.* queimar-se: *Escaldei*-me n'um ferro em braza. || (Fig.) Escarmentar-se. || F. ital. *Scaldare*.

Escalda-rabo (es-*kál*-da-*rrá*-bu), *s. m.* (pop.) descompostura, reprehensão. || Maçada. || F. *Escaldar* + *rabo*.

Escaleira (es-ka-*lêi*-ra), *s. f.* (p. us.) escada, degrau. || F. lat. *Scalaria*.

Escaleno (es-ka-*le*-nu), *adj.* (geom.) diz-se do triangulo cujos lados são todos deseguaes entre si. || (Geom.) Cone *escaleno*, aquelle cujo eixo é obliquo á base. || (Anat.) Musculos *escalenos*, musculos que se inserem nas apophyses transversas das vertebras cervicaes. [Distinguem-se em escaleno anterior e posterior.] || F. *Skalênos*, obliquo.

Escaler (es-ka-*lêr*), *s. m.* pequeno barco destinado para serviço de um navio ou de uma repartição maritima e para outros usos. [Póde ser a remos, á vela ou a vapor.] || F. lat. *Scalaris*.

Escaletas (es-ka-*lê*-tas), *s. f. pl.* (artilh.) cortaduras em fórma de escada, nas falcas dos reparos de bordo. || F. lat. *Scala*.

Escalfado (es-kál-*fá*-du), *adj.* passado por agua mui quente: Ovos *escalfados*. || F. lat. *Excalfactus*.

Escalfador (es-kál-fa-*dôr*), *s. m.* vaso em que se conserva a agua quente (para o chá, ponche, etc.). || F. *Escalfar* + *or*.

Escalfar (es-kál-*fár*), *v. tr.* aquecer (agua) no escalfador. || *Escalfar* ovos, passal-os por agua muito quente. || F. contr. de *Escalfado* + *ar*.

Escalfeta (es-kál-*fe*-ta), *s. f.* brazeira pequena em fórma de caixa, com tampa gradeada, para aquecer os pés. || F. *Escalfar* + *eta*.

Escallonia (es-ka-*ló*-ni-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das saxifragas *(escallonia)*. || F. *Escallon* (viajante hespanhol).

Escalo (es-*ká*-lu), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos cyprinidas *(leuciscus pyrenaicus)*. [É tambem chamado bordalo e robalinho].

Escalonar (es-ka-lu-*nár*), *v. tr.* (mil.) dispor (as tropas) em escalão. || F. *Escalão* + *ar*.

Escalpamento (es-kál-pa-*men*-tu), *s. m.* o acto de escalpar. || F. *Escalpar* + *mento*.

Escalpar (es-kál-*pár*), *v. tr.* arrancar a pelle do craneo (como certas tribus selvagens da America fazem aos inimigos). || F. *Escalpo* + *ar*.

Escalpello (es-kál-*pe*-lu), *s. m.* (anat.) instrumento cortante ponteagudo que serve para as dissecções. || F. lat. *Scalpellum*.

Escalpo (es-*kál*-pu), *s. m.* tropheo de guerra dos indios americanos, formado da pelle do craneo dos inimigos. || F. ingl. *Scalp*.

Escalrachar (es-kál-rra-*xár*), *v. intr.* (agric.) arrancar o escalracho das terras. || F. *Escalracho* + *ar*.

Escalracho (es-kál-*rrá*-xu), *s. m.* (bot.) planta

da familia das gramineas *(panicum coloratum)*, nociva ás searas. || (Mar.) Agitação produzida nas aguas pela andadura de um navio.

Escalrichado (es-kál-rri-*xá*-du), *adj.* (fam.) aguado, sem sabor: Comida *escalrichada*. || F. r. *Caldo*.

Escalvado (es-kál-*vá*-du), *adj.* calvo, sem cabello. || (Fig.) Falto de vegetação: Montes a pino de *escalvada* rocha mettem ao longe horror á natureza. (Garrett.) || F. *Escalvar* + *ado*.

Escalvar (es-kál-*vár*), *v. tr.* tornar calvo. || (Fig.) Tornar esteril, sem vegetação. || F. *Es* + *calvo* + *ar*.

Escama (es-*kâ*-ma), *s. f.* (zool.) lamina ordinariamente delgada que cobre em grande numero a pelle de muitos peixes. || Placa de fórma variavel que guarnece o corpo de grande numero de reptis, e de alguns mammiferos, as patas de algumas aves etc. || (Pathol.) Pequena lamina de epiderme que por si se destaca do corpo em certas molestias de pelle e n'algumas febres eruptivas. || (Fig.) Qualquer ornamento em fórma de escama: Rico manto de velludo recamado de *escamas* de oiro. || Laminas em fórma de escama com que se cobriam as armaduras. || F. lat. *Squama*.

Escamação (es-ka-ma-*ssão*), *s. f.* acção de escamar. || (Pop.) Zanga; acção de se escandalizar. || (Bot.) Doença que ataca alguns vegetaes. || F. *Escamar* + *ão*.

Escamadeira (es-ka-ma-*dei*-ra), *s. f.* mulher que se occupa em escamar peixe. || F. *Escamar* + *eira*.

Escamado (es-ka-*má*-du), *adj.* que ficou sem escama. || (Pop.) Resabiado, escandalizado; esquivo. || F. *Escamar* + *ado*.

Escamador (es-ka-ma-*dôr*), *s. m.* o que escama. || F. *Escamar* + *or*.

Escamadura (es-ka-ma-*du*-ra), *s. f.* o acto ou o trabalho de escamar. || F. *Escamar* + *ura*.

Escamalhoar (es-ka-ma-lhu-*ár*), *v. intr.* (agr.) fazer os camalhões. || F. *Es* + *camalhão* + *ar*.

Escamar (es-ka-*már*), *v. tr.* tirar a escama a: *Escamar* peixe. || (Fig.) Resabiar, irritar. || —, *v. pr.* (pop.) fugir. || (Pop.) Resabiar-se, escandalizar-se; mostrar-se esquivo. || F. *Escama* + *ar*.

Escambador (es-kan-ba-*dôr*), *s. m.* (ant.) o que faz escambo, troca ou permutação. || F. *Escambar* + *or*.

Escambar (es-kan-*bár*), *v. tr.* (ant.) trocar, permutar, cambiar. || F. *Escambo* + *ar*.

Escambo (es-*kan*-bu), *s. m.* troca; contracto pelo qual se dá uma coisa por outra ou uma especie de moeda por outra; cambio. || F. r. *Cambio*.

Escambroeiro (es-kan-bru-*ei*-ru), *s. m.* planta da familia das rhamnaceas *(rhamnus catharticus)*.

Escamcado (es-ka-mi-*á*-du), *adj.* coberto de escama. || F. *Escama* + *ado*.

Escamel (es-ka-*mél*), *s. m.* banco de espadeiro, em que se calçam e pulem as espadas. || (Fig.) Apuramento; aperfeiçoamento, acabamento. || Crisol. || F. prov. *Escaimel*.

Escamento (es-ka-*men*-tu), *adj.* que tem escamas, escamoso. || F. *Escama* + *ento*.

Escamiforme (es-ka-mi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de escama. || F. *Escama* + *forme*.

Escamigero (es-ka-*mi*-je-ru), *adj.* (poet.) que gera escamas. || Que tem escamas. || F. lat. *Squamiger*.

Escamisar (es-ka-mi-*zár*), *v. tr.* descamisar. || *Escamisar* o milho, tirar o folhelho que cobre a maçaroca. || F. *Es* + *camisa* + *ar*.

Escammonea (es-ka-mu-*nêi*-a), *s. f.* (pharm.) gomma-resina de propriedades purgativas, extrahida da raiz do *convolvulus scammonea*. || *Escammonea* de Montpellier (pharm.), gomma resinosa, de propriedades drasticas, extrahida da *cynanchum acutum asclepidius*. || F. lat. *Scammonea*.

Escamoso (es-ka-*mô*-zu), *adj.* cheio de escamas. || F. lat. *Squamosus*.

Escamotação (es-ka-mu-ta-*ssão*), *s. f.* escamotagem. || (Fig.) Furto feito subtilmente. || F. *Escamotar* + *ão*.

Escamotador (es-ka-mu-ta-*dôr*), *s. m.* o que escamota ou faz sortes de prestidigitação. || F *Escamotar* + *or*.

Escamotagem (es-ka-mu-*tá*-jan-e), *s. f.* arte de escamotar. || Sorte de escamotador ou prestidigitador. || (Fig.) Roubo; furto, subtracção. || F. *Escamotar* + *agem*.

Escamotar (es-ka-mu-*tár*), *v. intr.* fazer sortes de prestidigitação ou de empalmação. || —, *v. tr.* furtar com subtileza; empalmar. || F. hesp. *Escamotar*.

Escamoteação (es-ka-mu-ti-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que escamotação. || F. *Escamotear* + *ão*.

Escamoteador (es-ka-mu-ti-a-*dôr*), *s. m.* o mesmo que escamotador. || F. *Escamotear* + *or*.

Escamotear (es-ka-mu-ti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que escamotar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. hesp. *Escamotear*.

Escampado (es-kan-*pá*-du), *adj.* descampado; desabrigado, exposto aos ventos. || Diz-se do tempo sereno depois de um aguaceiro. || —, *s. m.* logar desabrigado; descampado. || F. *Escampar* + *ado*.

Escampar (es-kan-*pár*), *v. intr.* estiar, deixar de chover, limpar o tempo. || F. *Es* + *campo* + *ar*.

Escampo (es-*kan*-pu), *adj.* o mesmo que escampado. || F. contr. de *Escampar* + *o*.

Escamula (es-*kâ*-mu-la), *s. f.* (hist. nat.) pequena escama. || F. lat. *Squamula*.

Escanado (es-ka-*ná*-du), *adj.* diz-se das aves que têem as pennas desenvolvidas com os canos livres de todas as materias sanguineas. || (Por ext.) Ave *escanada*, ave adulta bem empenuada. || (Fig.) Matreiro, astuto, experimentado. || F. *Es* + *cano* + *ado*.

Escanção (es-kan-*ssão*), *s. m.* o que reparte vinho aos convivas. || (Ant.) Copeiro; o que deitava o vinho na taça e o offerecia ao rei. || F. lat. *Scantio*.

Escancara (es-*kan*-ka-ru), *s. f.* usada na seguinte loc. adv.: Á *escancara*, ou ás *escancaras*, a descoberto, declaradamente, sem rebuço. || F. contr. de *Escancarar* + *a*.

Escancarado (es-kan-ka-*rá*-du), *adj.* aberto de par em par, de lez a lez; patente, descoberto. || F. *Escancarar* + *ado*.

Escancarar (es-kan-ka-*rár*), *v. tr.* abrir de lez a lez (a porta, a janella, a bocca etc.): *Escancararem* as portas. (R. da Silva.) De cada vez que *escancarava* as mandibulas, traçava no envasamento da bocca tres cruzes com o dedo pollegar. (Camillo.) || F. r. *Cancro*.

Escanchar (es-kan-*xár*), *v. tr.* alargar, extender, separar de meio a meio. || —, *v. pr.* assentar-se abrindo as pernas como quem monta a cavallo, escarranchar-se: O seu fim era *escanchar*-se nas ancas do verdugo. (R. da Silva.) || F. corr. *Escachar*.

Escandalizado (es-kan-da-li-*zá*-du), *adj.* offendido, maltratado, dorido: Perguntou o commendador com o ouvido *escandalizado* dos solecismos d'este Bertholdo. (R. da Silva.) || F. *Escandalizar* + *ado*.

Escandalizador (es-kan-da-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escandaliza ou offende. || F. *Escandalizar* + *or*.

Escandalizar (es-kan-da-li-*zár*), *v. tr.* causar escandalo a (por actos ou palavras). || Offender, melindrar; provocar: Houve de nossa parte receio de que quebraria as pazes que comnosco tinha, se de novo o *escandalizassemos*. (Fr. Luiz de Sousa.) || Maltratar. || *Escandalisar* uma ferida, aggraval-a. || —, *v. pr.* offender-se, sentir-se, melindrar-se; levar a mal: Das suas satiras ninguem se pode *escandalizar*. (Garrett.) || F. lat. *Scandalizare*.

Escandalo (es-*kan*-da-lu), *s. m.* tudo o que é causa de errar ou de se cahir no erro ou no peccado. || Provocação ao erro pelo exemplo de uma má acção ou de um discurso corruptor. || Repulsão ou indignação que causam as acções, os discursos, as

pessoas de mau exemplo. || Pedra de *escandalo*. V. *Pedra*. || (Fig.) Coisa ou pessoa que escandaliza; figura ou facto repellente: E bem considerado este *escandalo* de carne e osso, digam todos se acaso seria possivel crear Deus uma figura mais exotica. (R. da Silva.) || F. lat. *Scandalum*.

Escandalosamente (es-kan-da-*ló*-za-*men*-te), *adv.* de modo escandaloso, com escandalo. || (Fig.) Altamente, exaggeradamente: Só a luz do candieiro é que se tornava *escandalosamente* mortiça. (Herc.) F. *Escandaloso* + *mente*.

Escandaloso (es-kan-da-*lô*-zu), *adj.* que causa escandalo, que escandaliza; que vexa, que opprime: Vexou com usuras *escandalosas* os homens livres. (R. da Silva.) || Que dá mau exemplo. || Que excita a peccar. || F. lat. *Scandalosus*.

Escandea (es-*kan*-di-a), *s. f.* certo trigo de duração fóra do usual. || F. lat. *Scandula*.

Escandir (es-kan-*dir*), *v. tr.* (ant.) medir; calcular. || *Escandir* versos, medil-os, contar-lhes as syllabas ou os pés. || (Fig.) *Escandir* os seus peccados, enumeral-os, fazer exame de consciencia. || F. lat. *Scandere*.

Escangalhado (es-kan-gha-*lhá*-du), *adj.* destruido, desarranjado, estragado. || F. *Escangalhar* + *ado*.

Escangalhar (es-kan-gha-*lhár*), *v. tr.* desconjunctar; destruir, desmanchar, arruinar. || —, *v. pr.* destruir-se, desmanchar-se, desconjunctar-se, arruinar-se. || *Escangalhar*-se com riso, rir descompostamente, rir muito, não poder conter-se com riso. || F. corr. de *Escanganhar*.

Escanganhadeira (es-kan-gha-nha-*dêi*-ra), *s. f.* taboleiro com fundo de rede para separar do bago da uva o canganho. || F. *Escanganhar* + *eira*.

Escanganhar (es-kan-gha-*nhár*), *v. tr.* separar o canganho (do bago da uva). || F. *Es* + *canganho* + *ar*.

Escanganho (es-kan-*ghâ*-nhu), *s. m.* acção de escanganhar. || F. contr. de *Escanganhar* + *o*.

Escanho (es-*kâ*-nhu), *s. m.* o mesmo que escano: Arrumando os *escanhos*. (R. da Silva.) || F. lat. *Scamnum*.

Escanhoador (es-ka-nhu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escanhoa; barbeiro. || F. *Escanhoar* + *or*.

Escanhoar (es-ka-nhu-*ár*), *v. tr.* barbear com extremo apuro e perfeição de modo que não fique aspereza alguma na cara. || —, *v. pr.* barbear-se com apuro e perfeição. || F. ital. *Scanicare*.

Escanhotador (es-ka-nhu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (Minh.) diz-se do que anda á lenha, a cortar os canhotos ou ramos grossos das arvores. || F. *Escanhotar* + *or*.

Escanhotar (es-ka-nhu-*tár*), *v. tr.* (Minh.) cortar os canhotos (das arvores). || —, *v. intr.* andar á lenha, aos canhotos. || F. *Es* + *canhoto* + *ar*.

Escanifrado (es-ka-ni-*frá*-du), *adj.* (fam.) magro, que não tem senão pelle e osso; escanzelado. || F. r. lat. *Canis*.

Escaninho (es-ka-*ni*-nhu), *s. m.* repartimento, esconderijo ou gaveta secreta (dentro de caixa, cofre ou secretária). || Recanto, logar occulto; diverticulo: Este mau coração meu nos secretos *escaninhos* tem venenos. (Garrett.) || Os *escaninhos* da consciencia, o que ha de mais recondito ou secreto n'ella. || F. ital. *Scanetto*.

Escannelado (es-kâ-ne-*lá*-du), *adj.* que tem as cannelas esguias e delgadas. || F. *Es* + *cannela* + *ado*.

Escano (es-*kâ*-nu), *s. m.* (ant.) escabello; banco longo, de costas. || (Ant.) Eça, estrado alto. || F. lat. *Scamnum*.

Escantilhão (es-kan-ti-*lhão*), *s. m.* medida ou modelo para regular as distancias entre as plantas de uma horta, de bacello a bacello, entre as arvores etc., ou para regular as dimensões de um objecto que se fabrica. || Medida que serve de padrão para se aferirem as outras, e que está a cargo dos municipios. || (Loc. adv.) De *escantilhão*, de roldão, de pancada. || Ir de *escantilhão*, ir muito apressado ou como de fugida. || Fugir ou correr de *escantilhão* pela escada, galgal-a aos saltos, precipitadamente. || F. fr. ant. *Escantillon*.

Escanzelado (es-kan-ze-*lá*-du), *adj.* (pop.) magro como um cão. || F. r. *Cão*.

Escapada (es-ka-*pá*-da), *s. f.* fuga precipitada. || (Pop.) Acção de faltar á sua obrigação para se ir divertir; gazeta. || Acção leviana, inconveniente. || Acção do cavallo, quando se encabrita e se recusa a obedecer ao cavalleiro. || F. *Escapar* + *ada*.

Escapadela (es-ka-pa-*dé*-la), *s. f.* (pop.) o mesmo que escapada nas tres primeiras accepções. || F. *Escapar* + *ela*.

Escapadiço (es-ka-pa-*di*-ssu), *adj.* que escapou; que anda fugido: *Escapadiço* da forca. (Camillo.) || F. *Escapar* + *iço*.

Escapar (es-ka-*pár*), *v. intr.* (com a prep. *de*) salvar-se, livrar-se, tirar-se (de algum perigo ou accidente funesto, desagradavel ou incommodo): *Escapou* do naufragio, da doença, do perigo. || Esquivar-se: Comtudo se puzeram em liberdade muitos, cuja justiça por notoria *escapou* das unhas aos julgadores. (Vieira.) || (Com a prep. *a*). Evitar, ser preservado de, não ser atacado por: *Escapou* ao naufragio, á epidemia, ao perigo. || (Fig.) Desembaraçar-se, sahir, fugir de: É impossivel *escapar* a este dilemma. || Resistir: Mosteiros..., passaes, terras das mitras, nada *escapava* á sêde dos rudes barões. (R. da Silva.) || Passar desapercebido: Afiava o ouvido para lhe não *escapar* uma só palavra. (R. da Silva.) || Ficar em claro, ficar por dizer: *Escapou*-lhe o melhor solo da partitura. || (Fig.) Não ser comprehendido; não ser percebido; não poder ser avaliado ou sentido; não estar ao alcance de: Mas esta desidentificação incessante do corpo *escapa* ás nossas percepções. (Castilho.) || *Escapar* (alguma coisa) a alguem, deixal-a cahir; soltal-a; deixal-a perder; omittil-a, esquecer-lhe: As risadas que *escapavam* com largos intervallos a alguns cavalleiros e escudeiros. (Herc.) Se um ai me tivesse *escapado*, em troco aos seus olhares. (Castilho.) Não *escapou* á boa da beata a minima circumstancia da sua vida. (R. da Silva.) *Escapou*-lhe o bordão das mãos. (Idem.) || Sobreviver, não morrer: Dos que viemos aqui *escaparú* um só. (Idem.) || Fugir: Não cuide que nos *escapa* assim. (Idem.) Um homem *escapando* pelas costas do dominico foi coser-se com a pilastra do primeiro arco. (R. da Silva.) || Ficar de fóra; isentar-se: Pois nem o padre Fr. Munio *escapou* ao menos. (Idem.) || Passar sem reparo, não merecer censura; estar apenas soffrivel: Não está bom, mas *escapa*. Ainda que imperfeito, póde *escapar*. || *Escapar* a mão ou o pé a alguem, praticar com a mão ou com o pé alguma coisa inadvertidamente: *Escapou*-lhe a mão e deitou sal de mais. *Escapou*-lhe o pé e cahiu. || —, *v. pr.* fugir; escapulir-se, safar-se: *Escapou*-se da prisão, e embarcou para a America. || Largar momentaneamente uma occupação habitual; interromper ou concluir uma tarefa: Se me puder *escapar* a horas, vou jantar comtigo. || Coar-se, verter (liquido). || F. ital. *Scampare*.

Escaparate (es-ka-pa-*rá*-te), *s. m.* pequeno armario; cantoneira; guarda-loiça. || Mesa ou banquinha de cabeceira. || (Archit.) Haste, corpo roliço como o da columna; fuso ou esteio das escadas de caracol. || F. r. lat. *Scapus*.

Escapatoria (es-ka-pa-*tó*-ri-a), *s. f.* (pop.) desculpa, subterfugio, meio de sahir de embaraços. || (Pop.) O mesmo que escapadela. || F. *Escapar* + *oria*.

Escapatorio (es-ka-pa-*tó*-ri-u), *s. m.* (pop.) o mesmo que escapatoria. || F. *Escapar* + *orio*.

Escape (es-*ká*-pe), *s. m.* evasão. || Salvação, refugio: O bispo, carregado das riquezas que roubára, buscou tambem o *escape* na fugida para França. (P. Man. Bern.) || O escapo dos relogios. || F. r. *Escapar*.

Escapellada (es-ka-pe-*lá*-da), *s. f.* desfolhada, descamisada || F. *Escapellar* + *ada*.

Escapellar (es-ka-pe-*lár*), *v. tr.* descamisar (o milho). || F. *Es* + *capella* + *ar*.

Escaphandro (es-ka-*fan*-dru), *s. m.* apparelho impermeavel, que permitte aos mergulhadores trabalharem debaixo de agua. || F. gr. *Scaphé*, barco + *anér*, homem.

Escaphoide (es-ka-*fói*-de), *s. m.* (anat.) osso da mão que apresenta uma cavidade em disposição quasi hemispherica. [É o maior dos ossos da primeira serie do carpo.] || (Anat.) Osso do pé, que occupa a parte interna do tarso, e que apresenta uma excavação ellipsoidal em que se articula a cabeça do astragalo. || F. gr. *Scaphé*, barca + *oide*.

Escapo (es-*ká*-pu), *s. m.* mechanismo que serve para regularizar e moderar o movimento nos relogios. || (Bot.) Haste ou pedunculo que se eleva de um grupo de folhas nas plantas acaules, dando origem a uma flor ou grupo de flores e ás vezes a bracteas como nas tulipas ou nos junquilhos. || (Zool.) O primeiro articulo das antennas dos insectos. || (Archit.) Quarto de circulo que liga o fuste da columna á base ou ao capitel. || F. lat. *Scapus*.

Escapo (es-*ká*-pu), *adj.* escapado; livre, salvo: Que lhe vai annunciar que seu filho, *escapo* ao mar, vive. (Castilho.) || F. contr. de *Escapado*.

Escapula (es-*ká*-pu-la), *s. f.* especie de prego ponteagudo, cuja cabeça é dobrada em angulo recto ou em curva, e que se firma em um corpo fixo, para n'elle se suspender qualquer objecto. || (Constr.) Saliencia entre o embasamento e o plano de um cunhal. || F. lat. *Scapula*.

Escapula (es-ka-*pú*-la), *s. f.* (pop.) escape; salvação: Deu-lhe *escapula*. || (Pop.) Escapatoria; evasão, sahida: Aos mortos sepultura, aos vivos *escapula*. || F. contr. de *Escapulir* + *a*.

Escapular (es-ka-pu-*lár*), *adj.* (anat.) que pertence ao hombro: Veia *escapular*. || F. lat. *Scapularis*.

Escapulario (es-ka-pu-*lá*-ri-u), *s. m.* tira de panno usada pelos religiosos e religiosas sobre os habitos. || Signal de devoção que consiste em dois pedaços pequenos de panno bento, ligados entre si por duas fitas, sobre os quaes está bordado o nome da Virgem; bentinhos. || (Cir.) Atadura larga que até certa altura é dividida em duas partes ao correr do panno, e que serve para fixar outras ataduras ou parches ao corpo. || F. lat. *Scapula* + *ario*.

Escapulir (es-ka-pu-*lir*), *v. tr.* (pop.) deixar escapar; soltar. || —, *v. pr.* fugir, retirar-se, escapar-se. || F. corr. de *Escapar*.

Escaque (es-*ká*-ke), *s. m.* cada um dos quadrados ou casas do taboleiro do xadrez com côres alternadas. || F. r. pers. *Châh*, rei.

Escaqueado (es-ka-ki-*á*-du), *adj.* (herald.) feito em escaques ou em xadrez. || F. *Escaquear* + *ado*.

Escaquear (es-ka-ki-*ár*), *v. tr.* enxadrezar, dividir em escaques. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Escaque* + *ar*.

Escaqueirado (es-ka-kei-*rá*-du), *adj.* feito em cacos; partido em pedaços. || F. *Escaqueirar* + *ado*.

Escaqueirar (es-ka-kei-*rár*), *v. tr.* fazer em cacos; quebrar, partir em pedaços. || F. *Es* + *caqueiro* + *ar*.

Escarabocho (es-ka-ra-*bô*-xu), *s. m.* (pop.) linhas incertas; borrões toscos, esboço informe; lineamentos de desenho. || F. ital. *Scarabocchio*.

Escarafunchador (es-ka-ra-fun-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escarafuncha. || F. *Escarafunchar* + *or*.

Escarafunchar (es-ka-ra-fun-*xár*), *v. tr.* (fam.) esgaravatar; furar. || Remexer. || F. corr. de *Escarificar*.

Escaramuça (es-ka-ra-*mu*-ssa), *s. f.* peleja entre as avançadas de um exercito ou entre pequenos troços de tropas contrarias. || (Por ext.) Desordem, lucta, conflicto; desavença. || F. ital. *Scaramuccia*.

Escaramuçador (es-ka-ra-mu-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que entra em escaramuças. || F. *Escaramuçar* + *or*.

Escaramuçar (es-ka-ra-mu-*ssár*), *v. intr.* fazer escaramuça, combater em escaramuça. || —, *v. tr.* *Escaramuçar* o cavallo, obrigal-o a dar repetidas voltas. || F. *Escaramuça* + *ar*.

Escarapela (es-ka-ra-*pé*-la), *s. f.* (pop.) briga em que os litigantes se arrepelam e agatanham. || F. contr. de *Escarapelar* + *a*.

Escarapelar (es-ka-ra-pe-*lár*), *v. tr.* o mesmo que escarpelar. || —, *v. pr.* arrepelar-se, desgrenhar-se; (por ext.) brigar, rixar. || F. corr. de *Escarpellar*.

Escaravalhado (es-ka-ra-va-*lhá*-du), *adj.* (artilh.) o que tem escaravalhos. || F. *Escaravalho* + *ado*.

Escaravalho (es-ka-ra-*vá*-lhu), *s. m.* (artilh.) o mesmo que escarvalho. || F. corr. de *Escarvalho*.

Escaravelhar (es-ka-ra-ve-*lhár*), *v. intr.* andar e mexer-se de certo modo á semelhança do movimento do escaravelho. || F. *Escaravelho* + *ar*.

Escaravelho (es-ka-ra-*vé*-lhu), *s. m.* insecto da ordem dos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos e tribu dos escarabideos, de côr negra ou escura. || F. lat. *Scarabæus*.

Escarça (es-*kár*-ssa), *s. f.* (veter.) doença na palma do casco. || Escarço. || F. hesp. *Escarza*.

Escarçado (es-kar-*ssá*-du), *adj.* diz-se das colmeias a que se tirou a cera ou o favo. || F. *Escarçar* + *ado*.

Escarção (es-kar-*ssão*), *s. m.* (archit.) usado na seguinte loc.: Arco de *escarção*, arco abatido, que não tem os pés direitos em esquadria com o seu plano. || F. gr. *Skazoin*, coxear.

Escarçar (es-kar-*ssár*), *v. tr.* tirar (a cera) das colmeias. || Diz-se do panno coçado e que se rasga facilmente. || F. *Escarzar*.

Escarcavelar (es-kar-ka-ve-*lár*), *v. tr.* desmanchar (uma pipa), desfundando-a e tirando-lhe parte dos arcos. || Desconjunctar. || F. r. *Arco*.

Escarcella (es-kar-*ssé*-la), *s. f.* bolsa que os antigos usavam presa á cintura. || Parte da armadura desde a cinta até ao joelho. || F. ital. *Scarcella*.

Escarceo (es-kar-*ssé*-u), *s. m.* grande onda ou vaga que se fórma quando o mar está muito agitado. || (Fig. fam.) Encarecimento, alarido para tornar importante uma coisa que o não é: Chego até a pasmar de ouvir taes *escarceos*. (Castilho.) || F. r. gr. *Skarizein*, saltar, ferver.

Escarcha (es-*kár*-xa), *s. f.* (pop.) geada, floccos de neve. || Mescla de fio de oiro ou de prata nos tecidos de seda, que os torna asperos. || F. vasc. *Ecachea*, chuvisco.

Escarchado (es-kar-*xá*-du), *adj.* coberto de escarchas de neve. || Crespo, aspero. || Diz-se da aguardente de anis adoçada com uma excessiva dose de assucar, o qual, por não poder de todo dissolver-se, crystalliza no fundo da garrafa. || F. *Escarchar* + *ado*.

Escarchar (es-kar-*xár*), *v. tr.* cobrir de escarchas de gelo. || Damnificar (as arvores e outras plantas) com a geada. || Tornar crespo ou aspero. || F. *Escarcha* + *ar*.

Escarço (es-*kár*-ssu), *s. m.* a acção ou o trabalho de escarçar ou de tirar a cera das colmeias. || F. contr. de *Escarçar* + *o*.

Escardado (es-kar-*dá*-du), *adj.* diz-se dos chavelhos dos bois quando se desfiam por baterem de encontro a outros ou a qualquer corpo duro.

Escardear (es-kar-di-*ár*), *v. tr.* tirar os cardos (de entre as sementeiras); limpar (a terra) de cardos, urzes e outras plantas damninhas. || (Fig.) Purificar, limpar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *cardo* + *ear*.

Escardilhar (es-kar-di-*lhár*), *v. tr.* limpar (o terreno) com o escardilho. || F. *Escardilho* + *ar*.

Escardilho (es-kar-*di*-lhu), *s. m.* instrumento agricola, especie de sacho que serve para escardear ou para tirar a erva ruim. || F. hesp. *Escardillo*.

Escarduçada (es-kar-du-*ssá*-da), *s. f.* (pop.) aguaceiro, saraivada. || F. r. *Carduça*.

Escarduçador (es-kar-du-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escarduça, cardador. || F. *Escarduçar* + *or*.

Escarduçar (es-kar-du-*ssár*), *v. tr.* cardar (a lan) na cardúça. || F. *Es* + *cardúça* + *ar*.

Escariador (es-ka-ri-a-*dôr*), *s. m.* chave de parafusos; instrumento com que se apertam ou alargam os parafusos. || F. hesp. *Escariador*.

Escariar (es-ka-ri-*ár*), *v. tr.* apertar (os parafusos) de modo que fiquem as cabeças ao nivel da peça em que se cravam. || Alargar (um buraco). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. *Escariador*.

Escarificação (es-ka-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (cirurg.) acção de escarificar ou de sarjar. || Golpe dado na pelle com o escarificador, lanceta ou bisturi. || F. lat. *Scarificatio*.

Escarificador (es-ka-ri-fi-ka-*dôr*), *s. m.* (cirurg.) instrumento cirurgico que consta de uma pequena caixa de metal munida de doze a vinte lancetas, as quaes uma mola faz mover rapidamente. [Serve para fazer incisões simultaneas na pelle.] || (Cirurg.) Bisturi apropriado com que se escarificam as palpebras, as gengivas etc.: *Escarificador* das palpebras. *Escarificador* das gengivas. || (Agric.) Instrumento agricola destinado a dividir, cortar e revolver a terra, sem a voltar, a fim de ser facilmente penetrada pelo ar atmospherico. [É um caixilho montado sobre rodas e munido de dentes fortes, longos e recurvados para deante; tambem se chama cultivador. || F. *Escarificar* + *or*.

Escarificar (es-ka-ri-fi-*kár*), *v. tr.* (cirurg.) sarjar, produzir escarificações em. || (Agric.) Abrir (a terra) com o escarificador. || F. lat. *Scarificare*.

Escarlate (es-kar-*lá*-te), *s. m.* a côr vermelha mui viva e rutilante. || Tecido de lan ou de seda que apresenta essa mesma côr. || —, *adj.* que tem côr vermelha viva: D. Froylas estava *escarlate* de vergonha. (R. da Silva.) || F. pers. *Scarlat*.

Escarlatim (es-kar-la-*tín*), *s. m.* especie de tecido, que ordinariamente era escarlate, mas menos fino que o precedente. || F. *Escarlate* + *im*.

Escarlatina (es-kar-la-*ti*-na), *s. f.* (med.) febre eruptiva contagiosa, caracterizada pelo desenvolvimento de manchas largas e irregulares de um vermelho escarlate. [Vem acompanhada de angina mais ou menos violenta e termina por descamação da epiderme em grandes fragmentos.] || Toma-se tambem adjectivamente: Uma febre *escarlatina*. || F. *Escarlate* + *ina*.

Escarmenta (es-kar-*men*-ta), *s. f.* o mesmo que escarmento.

Escarmentado (es-kar-men-*tá*-du), *adj.* castigado; instruido e por experiencia propria convencido das más consequencias de acto ou de habito vicioso contrahido; que experimentou decepções; arrependido. || [Toma-se tambem substantivamente.] || F. *Escarmentar* + *ado*.

Escarmentar (es-kar-men-*tár*), *v. tr.* castigar, reprehender rigorosamente. || —, *v. intr.* receber castigo, aviso ou prevenção, por experiencia propria dos damnos soffridos. || —, *v. pr.* arrepender-se; emendar-se; apanhar uma lição ou correctivo á custa propria. || F. *Escarmento* + *ar*.

Escarmento (es-kar-*men*-tu), *s. m.* experiencia ou desengano. || Castigo; reprehensão. || Exemplo: Taes factos, pela sua insistencia, podem servir de *escarmento* aos incautos. || F. hesp. *Escarmiento*.

Escarna (es-*kár*-na), *s. f.* (techn.) operação que consiste em escamar as pelles dos animaes antes do cortimento, limpando-as dos fragmentos de carne e da camada esponjosa adherente á derme. || F. contr. de *Escarnar* + *a*.

Escarnação (es-kar-na-*ssão*), *s. f.* acto de escarnar; operação pela qual se separa a carne do osso. || F. *Escarnar* + *ão*.

Escarnador (es-kar-na-*dôr*), *s. m.* instrumento com que se escarna. || O individuo que escarna. || (Fig.) Investigador; pesquisador. || F. *Escarnar* + *or*.

Escarnar (es-kar-*nár*), *v. tr.* descobrir (um osso) tirando-lhe a carne que o cobre. || (Fig.) Descobrir, investigar; analysar por miudo. || F. *Es* + *carne* + *ar*.

Escarnecedor (es-kar-ne-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escarnece ou zomba. || F. *Escarnecer* + *or*.

Escarnecer (es-kar-ne-*sser*), *v. tr.* zombar de, mofar de: fazer escarneo, zombaria de. || —, *v. intr.* mofar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Escarneo* + *ecer*.

Escarnecido (es-kar-ne-*ssi*-du), *adj.* que soffreu escarneo ou zombaria: As leis desacatadas, e a rectidão *escarnecida*. (R. da Silva.) || (Fig.) Illudido; ludibriado; frustrado. || Toma-se tambem substantivamente. || F. *Escarnecer* + *ido*.

Escarnecimento (es-kar-ne-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que escarneo. || F. *Escarnecer* + *mento*.

Escarnecivel (es-kar-ne-*ssi*-vél), *adj.* que é objecto de escarneo ou que se presta á zombaria. || F. *Escarnecer* + *vel*.

Escarneo (es-*kár*-ni-u), *s. m.* zombaria, mofa, menosprezo: Este pregão dado a horas mortas e n'uma praça deserta parecia um *escarneo*. (Herc.) || Fazer *escarneo*, zombar. || F. ital. *Scherno*.

Escarnicadeiro (es-kar-ni-ka-*dêi*-ru), *adj.* (fam.) o mesmo que escarnicador. || F. *Escarnicar* + *eiro*.

Escarnicador (es-kar-ni-ka-*dôr*), *adj.* (fam.) que escarnece repetidas vezes; zombador. || F. *Escarnicar* + *or*.

Escarnicar (es-kar-ni-*kár*), *v. intr.* fazer escarneo, escarnecer: Olha aquelles senhores a *escarnicar*! (Castilho.) || F. *Escarneo* + *icar*.

Escarnido (es-kar-*ni*-du), *adj.* escarnecido. || F. *Escarnir* + *ido*.

Escarninho (es-kar-*ní*-nhu), *s. m.* dim. de escarneo. || —, *adj.* escarnecedor: Gestos *escarninhos*. || F. *Escarneo* + *inho*.

Escarnir (es-kar-*nir*), *v. intr.* escarnecer. || F. ital. *Schernire*.

Escaro (es-*ká*-ru), *s. m.* (zool.) genero de peixes, da familia dos labroides, caracterizados por terem as maxillas convexas, arredondadas e guarnecidas, no bordo e superficie anterior, de dentes dispostos como escamas. || F. lat. *Scarus*.

Escarola (es-ka-*ró*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(chicorium indivium)*. [Chamam-lhe por corr. *chicarola*.] || F. hesp. *Escarola*.

Escarolado (es-ka-ru-*lá*-du), *adj.* diz-se do milho esbagoado, tirado do carolo. || (Pop. fig.) Muito lavado e bem arranjado; de ponto em branco; muito asseado; de cabello riçado. || Que não traz chapeo na cabeça. || (Fig.) Imprudente, atrevido, descarado. || F. *Escarolar* + *ado*.

Escarolar (es-ka-ru-*lár*), *v. tr.* limpar do grão (o carolo); esbrugar. || Tornar calvo. || (Fig.) Limpar, escasquear. || (Pop.) Desembolsar (dinheiro). || —, *v. pr.* (pop.) tirar o chapeo da cabeça, descobrir-se. || F. *Es* + *carolo* ou *carola* + *ar*.

Escarpa (es-*kár*-pa), *s. f.* (fortif.) talude do fosso do lado do parapeito. || Alcantil; ladeira excessivamente ingreme: Quem lá em baixo á *escarpa* de um ingreme penedo no tremulo arvoredo entorna os ais de uma harpa? (J. de Deus.) || F. ital. *Scarpa*.

Escarpado (es-kar-*pá*-du), *adj.* ingreme, ladeirento, alcantilado: Fui emboscar-me n'uma *escarpada* rocha. (Garrett.) || F. *Escarpar* + *ado*.

Escarpadura (es-kar-pa-*dú*-ra), *s. f.* côrte inclinado de um terreno ou muro; talude. || F. *Escarpar* + *ura*.

Escarpamento (es-kar-pa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que escarpadura. || F. *Escarpar* + *mento*.

Escarpar (es-kar-*pár*), *v. tr.* cortar (o terreno) em talude ou quasi a prumo. || F. *Escarpa* + *ar*.

Escarpeada (es-kar-pi-*á*-da), *s. f.* especie de pão de rala comprido com um sulco ao meio.

Escarpear (es-kar-pi-*ár*), *v. tr.* carmear, abrir (a lan) na mão desfazendo os nós ou caroços para a pôr em estado de se cardar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. lat. *Carpere*.

Escarpellar (es-kar-pe-*lár*), *v. tr.* abrir furando ou rasgando. || Ferir com as unhas, arranhar, agatanhar, arrepelar. || Abrir ou ripar o folhelho (do milho) dividindo as folhas em tiras para aproprial-as

a enchimento de colchões ou almofadas. || Desfolhar, descamisar (o milho.) || F. lat. *Scalpellare*.

Escarpes (es-*kár*-pes), *s. m. pl.* sapatos de ferro em que se mettiam os pés dos pacientes (nos antigos tribunaes) como meio de tortura. || F. ital. *Scarpa*.

Escarpim (es-kar-*pin*), *s. m.* sapato que deixa o calcanhar a descoberto. || F. ital. *Scarpino*

Escarradeira (es-ka-rra-*dêi*-ra), *s. f.* vaso em que se escarra. || F. *Escarrar* + *eira*.

Escarrado (es-ka-*rrá*-du), *adj.* expellido da bocca (diz-se do cuspo); expellido das fauces. || (Fig. pop.) Pintado, desenhado ao natural. || Escripto e *escarrado* (loc. pleb.), tal qual, sem tirar nem pôr: É elle, escripto e *escarrado*. (Castilho.) || F. *Escarrar* + *ado*.

Escarrador (es-ka-rra-*dôr*), *s. m.* vaso em que se escarra, escarradeira. || O que escarra com frequencia. || F. *Escarrar* + *or*.

Escarradura (es-ka-rra-*dú*-ra), *s. f.* acção de escarrar; escarro. || F. *Escarrar* + *ura*.

Escarramões (es-ka-rra-*mon*-is), *s. m. pl.* (ant.) guizado de picado de carneiro.

Escarranchado (es-ka-rran-*xá*-du), *adj.* montado ou assentado com as pernas muito abertas. || F. *Escarranchar* + *ado*.

Escarranchar (es-ka-rran-*xár*), *v. tr.* montar ou fazer assentar (alguem) abrindo-lhe muito as pernas: *Escarranchou* o rapaz sobre a albarda. || Abrir muito (as pernas) como faz quem monta a cavallo: O algoz *escarranchou* as pernas no pescoço do paciente. || —, *v. pr.* montar n'uma cavalgadura. || Assentar-se abrindo muito as pernas: *Escarranchou*-se n'uma cadeira. || F. r. hesp. *Ancho*.

Escarrapachar (es-ka-rra-pa-*xár*), *v. tr.* abrir muito (as pernas). || (Fig. pop.) Impingir, pespegar: *Escarrapachou*-lhe um discurso. || —, *v. pr.* abrir demasiado as pernas; deitar-se separando muito os braços e as pernas. || Humilhar-se. || (Pop.) Cahir de bruços, esparralhar-se; cahir estatelado.

Escarrar (es-ka-*rrár*), *v. intr.* expellir o escarro. || —, *v. tr.* expellir da bocca ou das fauces (escarro, sangue etc.). || *Escarrar* sangue (fig. pop.), fazer esforços inauditos para obrigar a crer uma coisa: Não me convences, ainda que ahi te ponhas a *escarrar* sangue. || *Escarrar* grosso (fig. pop.), alardear importancia. || F. lat. *Exscreare*.

Escarro (es-*ká*-rru), *s. m.* esputo, materia morbida segregada pelas cryptas mucosas das vias aereas e que pelos esforços da expectoração é expellida pela bocca fóra. || (Por ext.) Acção de escarrar. || (Pleb.) Pessoa desprezivel. || *Escarro* sanguinolento ou ensanguentado, escarro com laivos de sangue. || *Escarro* sanguineo ou de sangue, diz-se do esputo ou expectoração exclusivamente constituida por sangue puro ou quasi puro. || F. contr. de *Escarrar* + *o*.

Escarva (es-*kár*-va), *s. f.* encaixe no pau ou em uma taboa, por onde se une com outra peça. || F. contr. de *Escarvar* + *a*.

Escarvado (es-kar-*vá*-du), *adj.* cavado, excavado. || F. *Escarvar* + *ado*.

Escarvador (es-kar-va-*dôr*), *adj.* que escarva. || —, *s. m.* instrumento que serve para escarvar ou excavar. || F. *Escarvar* + *or*.

Escarvalhado (es-kar-va-*lhá*-du), *adj.* (artilh.) diz-se dos canhões que teem escarvalhos. || F. *Escarvalho* + *ado*.

Escarvalho (es-kar-*vá*-lhu), *s. m.* (artilh.) cavidade que se fórma na parede interior de uma peça pela expansão dos gazes produzidos pela inflammação da polvora e fusão de pequenas parcellas de metal. || F. r. *Escarvar*.

Escarvar (es-kar-*vár*), *v. tr.* cavar superficialmente (como o cavallo com as patas, ou a chuva batendo na terra solta): Os cavallos... *escarvando* o chão. (R. da Silva.) || Abrir escarva (em madeira ou prancha). || Roer; corroer. || F. lat. *Excalpere*.

Escarvoar (es-kar-vu-*ár*), *v. tr.* (pint.) esboçar ou desenhar a carvão. || F. *Es* + *carvão* + *ar*.

Escascar (es-kas-*kár*), *v. tr.* o mesmo que descascar. || F. *Es* + *casca* + *ar*.

Escasquear (es-kas-ki-*ár*), *v. tr.* limpar (o casco, a cabeça). || Desencardir, lavar, limpar, arear, tornar perfeitamente limpo: Varre, *escasqueia*, examina não fique algum cortinado das aranhas. (Castilho.) || —, *v. pr.* lavar-se, assear-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *casco* + *ear*.

Escassamente (es-*ká*-ssa-*men*-te), *adv.* com escassez; apoucadamente. || Raras vezes. || Difficilmente. || F. *Escasso* + *mente*.

Escasseado (es-ka-ssi-*á*-du), *adj.* apoucado; minguado, escasso. || F. *Escassear* + *ado*.

Escassear (es-ka-ssi-*ár*), *v. tr.* tornar diminuto; dar com escassez, com parcimonia; não prodigalizar: Recebêra com todas as mostras de boa vontade o infante D. Diniz e Diogo Lopes Pacheco, ao qual, para maior disfarce, não *escasseára* mercês. (Herc.) || (Naut.) *Escassear* o vento, não aproveitar toda a acção do vento diminuindo o panno. || (Alven.) *Escassear* o tijolo, diminuir a espessura do tijolo adelgaçando-o com a picareta. || —, *v. intr.* faltar, minguar: De bom grado désse a fortaleza para o libertar, muito mais quando os meios de defensão *escasseavam*. (Herc.) O vento *escasseou*. || Tornar-se diminuto, rarear: A luz do crepusculo *escasseava* já. (Garrett.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Escasso* + *ear*.

Escassez (es-ka-*ssêz*), *s. f.* qualidade de ser escasso; parcimonia; falta; rareza; apoucamento, mingua: *Escassez* de mantimentos. *Escassez* de intelligencia. *Escassez* de generosidade. || F. *Escasso* + *ez*.

Escassilho (es-ka-*ssi*-lhu), *s. m.* pequeno fragmento de coisa quebrada. || F. *Escasso* + *ilho*.

Escasso (es-*ká*-ssu), *adj.* fraco; parco, não abundante: Bem sabe que a minha *escassa* quantia mal chega. (Herc.) A luz *escassa* do crepusculo pallido da noite. (Garrett.) || Pouco liberal, avaro. || Falto, minguado: Do seu grandioso coração, de que a natureza o não fizera *escasso*. (H. Pinto.) || *Escasso* de entendimento, pouco atilado. || *Escasso* de honras, o que é pouco liberal em as conceder. || *Escasso* da vida, o que a poupa evitando os perigos. || Mão *escassa*, diz-se do que é pouco liberal. || Tempos *escassos*, duros, desfavoraveis, criticos. || —, *s. m.* avarento, poupado: O *escasso* do real faz ceitil, e o liberal do ceitil faz real. (Prov.). || F. b. lat. *Scarpsus*.

Escatel (es-ka-*tél*), *s. m.* (naut.) abertura longitudinal no extremo de uma cavilha para introduzir a chaveta. || F. ital. *Scatola*.

Escatelado (es-ka-te-*lá*-du), *adj.* (naut.) que tem abertura de escatel. || F. *Escatelar* + *ado*.

Escatelar (es-ka-te-*lár*), *v. tr.* fechar (a cavilha) com a chaveta em cima da arruela. || (Artilh.) Abrir nas boccas de fogo o alojamento para a culatra movel, empregando uma haste termidada em navalha. || Machina de *escatelar*, apparelho que faz mover aquella haste. || F. *Escatel* + *ar*.

Escatima (es-*ká*-ti-ma), *s. f.* (ant.) falta, defeito || Escassez, miseria. || Pena, dor. || Aggravo; fraude. || F. hesp. *Escatima*.

Escatimar (es-ka-ti-*már*), *v. tr.* (ant.) diminuir; defraudar; regatear. || Viciar, adulterar. || Doestar, offender. || Reconhecer, rastrear; apurar; separar, dividir. || F. hesp. *Escatimar*.

Escatula (es-*ká*-tu-la), *s. f.* (ant.) pequena caixa ou boceta. || F. do ital. *Scatola*.

Escavacado (es-ka-va-*ká*-du), *adj.* despedaçado, quebrado, feito em cavacos. || (Fig.) Magro, arruinado pela doença ou pela edade. || F. *Escavacar* + *ado*.

Escavacar (es-ka-va-*kár*), *v. tr.* dividir em cavacos; partir em pedaços. || (Fig.) Arruinar: As sezões *escavacaram*-me. || F. *Es* + *cavaco* + *ar*.

Escaveirado (ês-ká-vei-*rá*-du), *adj* que tem o rosto magro e descarnado como uma caveira. || (Fig.) Arruinado pela doença; macilento. || F. *Escaveirar* + *ado*.

Escaveirar (es-ká-vei-*rár*), *v. tr.* descarnar (a caveira); tornar em caveira. || F. *Es* + *caveira* + *ar*.

Eschara (es-*ká*-ra), *s. f.* (med.) crosta que resulta da mortificação de uma parte do corpo por gangrena, por cauterização ou por qualquer outra causa. || (Hist. nat.) Genero de molluscos bryozoarios. || F. gr. *Eschára*, crusta.

Escharificação (es-ka-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (pathol.) producção de escharas já accidentalmente por causa morbida ou traumatica, já pelo emprego dos escharoticos. || F. r. *Eschara*.

Escharios (es-*ká*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) familia da ordem dos bryozoarios, classe dos polypos, que tem por typo o genero eschara. || F. r. *Eschara*.

Escharotico (es-ka-*ró*-ti-ku), *adj.* que produz eschara. || —, *s. m.* (pharm.) medicamento que applicado sobre uma parte viva, a irrita e determina a formação de escharas. || F. gr. *Escharôtikos*.

Eschatologia (es-ka-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (theol.) sciencia das coisas que têem de acontecer depois do fim do mundo. || F. gr. *Éschatos*, postremo + *logia*.

Eschola (es-*kó*-la), *s. f.* estabelecimento publico ou particular onde se ensinam as sciencias, litteraturas, artes etc. || *Eschola* primaria, aquella em que se ensinam as primeiras lettras ou rudimentos (leitura, escripta, contas etc.). || *Eschola* polytechnica, *eschola* de medicina, *eschola* de esgrima, *eschola* de artes, estabelecimentos onde se ensinam algumas d'aquellas sciencias, artes ou disciplinas. || O local onde a eschola está estabelecida. || O conjuncto de todos os discipulos de uma eschola; o corpo docente de uma eschola: Foi a *eschola* toda acompanhar o sahimento do finado professor. || (Mil.) *Eschola* de pelotão, de companhia, de batalhão, reunião das praças que apprendem os exercicios militares correspondentes. || (Fig.) Apprendizagem, experiencia: A *eschola* da adversidade. Teve boa *eschola*. Quão breve e relativamente branda não foi para nós a *eschola* da liberdade portugueza! (Lat. Coelho.) || (Por ext.) O que esclarece ou fórma pela experiencia. || Seita ou doutrina de algum philosopho ou homem celebre em qualquer dos ramos do saber humano: A *eschola* de Platão. || Caracter commum ás obras de sciencia ou arte; processo seguido por um grupo de individuos em qualquer dos ramos de arte: *Eschola* de pintura veneziana. *Eschola* de Bolonha. *Eschola* flamenga. || F. lat. *Schola*.

Escholar (es-ku-*lár*), *adj.* relativo a eschola; de eschola: Disciplinas *escholares*. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que frequenta escholas para n'ellas apprender, estudante. || (Zool.) Peixe da familia dos escombridas *(hyrsites pretiosus)*. || F. *Eschola* + *ar*.

Escholiaste (es-ku-li-*ás*-te), *s. m.* auctor de escholios. || F. gr. *Scholiastès*.

Escholastica (es-ku-*lás*-ti-ka), *s. f.* philosophia ensinada nas escholas de theologia na edade media. || F. lat. *Scholasticus*.

Escholasticamente (es-ku-*lás*-ti-ka-*men*-te), *adv.* segundo a praxe escholar. || Conforme com o costume dos estudantes. || F. *Escolastico* + *mente*.

Escholastico (es-ku-*lás*-ti-ku), *adj.* relativo ás escholas; proprio das escholas. || (Phil.) Que se refere á escholastica. || Que está em analogia com os costumes dos estudantes: Viver *escholastico*. || (Por ext.) Modesto, simples; pobre; desalinhado: Vive n'uma casa *escholastica*. || —, *s. m.* estudante. || O que segue a escholastica. || F. lat. *Scholasticus*.

Escholio (es-*kó*-li-u), *s. m.* observação grammatical ou critica para servir á comprehensão dos auctores classicos; commentario. || (Math.) Observação, explicação sobre uma ou mais proposições ou theoremas. || F. gr. *Schólion*, explicação breve.

Escindir (es-ssin-*dir*), *v. tr.* rasgar, cortar; dividir; rescindir. || F. lat. *Scindere*.

Esclarea (es-kla-*ré*-i-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das labiadas *(salvia esclarea)*.

Esclarecer (es-kla-re-*sser*), *v. tr.* alumiar, tornar claro. || (Fig.) Elucidar, tornar comprehensivel. || (Fig.) Nobilitar. || —, *v. intr.* illuminar-se, tornar-se claro (falando do tempo); alvorecer. || —, *v. pr.* illustrar-se, ennobrecer-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. F. *Es* + *claro* + *ecer*.

Esclarecido (es-kla-re-*ssi*-du), *adj.* alumiado; claro. || Elucidado. || Illustrado; afamado; famoso: A *esclarecida* previdencia da nação. (Castilho.) || Ennobrecido; preclaro: A *esclarecida* e santa memoria de vosso virtuoso pae. (Herc.) || F. *Esclarecer* + *ido*.

Esclarecimento (es-kla-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* illustração, elucidação. || Ennobrecimento. || Clareza. || Informação: Dê-me *esclarecimentos* ácerca da vida de meu filho. || Explicação de texto difficil; annotação; commentario. || *Esclarecer* + *mento*.

Esclavina (es-kla-*vi*-na), *s. f.* especie de murça ou romeira que os peregrinos usam sobre a tunica: A *esclavina* de lan grosseira e o bordão nodoso e tosco mostravam que era peregrino. (R. da Silva.) || F. hesp. *Esclavina*.

Esclerema (es-kle-*ré*-ma), *s. m.* (med.) endurecimento do tecido cellular dos recemnascidos que se observa mórmente n'aquelles que têem uma constituição muito fraca ou que nasceram antes do tempo proprio. || F. r. gr. *Sklèrós*, duro.

Esclerodermos (es-klé-ró-*dér*-mus), *s. m. pl.* familia de peixes plectognathos que têem o corpo coberto de placas duras e osseas as quaes se articulam mutuamente. || F. gr. *Sklèrós*, duro + *derma*, pelle.

Escleroph thalmia (es-klé-ró-ftál-*mi*-a), *s. f.* (med.) inflammação da conjunctiva com dor, vermelhidão e difficuldade nos movimentos do globo do olho, sem comtudo haver augmento de secreção da membrana mucosa. || F. gr. *Sklèrós*, duro + *ophtalmós*, olho.

Esclerotica (es-kle-*ró*-ti-ka), *s. f.* (anat.) a membrana externa do globo ocular, muito fibrosa e dura, de côr branco-azulada ou mate. [É chamada tambem *branco do olho* ou *cornea opaca*.] || F. r. gr. *Sklèrós*.

...esco *(es-ku)*, *suff. adj.* que designa a simples qualidade: principesco, cavalleiresco, dantesco. [As vezes apresenta uma significação depreciativa: carnavalesco, grutesco, burlesco, pedantesco, fradesco.] || F. ital. ... *esco*.

Escoa (es-*kó*-a), *s. f.* (naut.) a peça que serve para fortificar as cavernas de um navio. || F. ant. catal. *Escoe*.

Escoado (es-ku-*á*-du), *adj.* que escoa ou escorre a pouco e pouco. || Desnalgado. || F. *Escoar* + *ado*.

Escoadoiro (es-ku-a-*dói*-ru), *s. m.* canal, cano, valla, orificio para escoamento de aguas, de despejos ou de immundicies. || F. *Escoar* + *oiro*.

Escoadura (es-ku-a-*dú*-ra), *s. f.* acção de escoar ou de vasar o liquido. || A porção do liquido que se escoa; escorralhas. || F. *Escoar* + *ura*.

Escoamento (es-ku-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de escoar ou de escoar-se; acto de transvasar um liquido. || Declive por onde se escoam as águas. || F. *Escoar* + *mento*.

Escoar (es-ku-*ár*), *v. tr.* deixar escorrer (um liquido ou um corpo que possa correr como os liquidos): Os montes *escoam* o peso da agua de si. (Vieira.) || Tirar (uma coisa) de dentro de outra por abertura. || —, *v. pr.* escorrer; passar lentamente de algum vaso para fóra. || Esvahir-se; esvaziar-se: Morto a seus pés o monstro lhe jazia, que em negro sangue se *escoava* ainda. (Garrett.) || || Decorrer, seguir a sua evolução (falando do tempo): Aqui ou lá pouco me importa onde é que tem de *escoar*-se o resto dos meus dias. (Herc.) || Sahir furtiva e difficultosamente: Emquanto o homem ruivo se ia *escoando*, desapparecia atraz do reposteiro. (Herc.) || Desapparecer, sumir-se: E á luz de muitas tochas, parte d'aquella multidão, *escoou*-se pouco a pouco por diversas ruas. (Herc.) || F. *Es* + *coar*.

Escocez (es-ku-*ssèz*), *adj.* diz-se das fazendas de lan e seda, linho ou algodão, tecidas em riscas cruzadas de côres vivas (como especialmente usavam os antigos habitantes da Escocia): Fazenda *escoceza*.

[Tambem se usa como substantivo feminino.] || F. r. *Escocia*, parte da Gran-Bretanha.

Escocia (es-*kó*-ssi-a), *s. f.* (archit.) moldura concava que faz parte da base de uma columna (especialmente da base attica). || F. lat. *Scotia*.

Escoda (es-*kô*-da), *s. f.* instrumento em fórma de martello achatado e com dentes, que serve para lavrar a cantaria. || F. contr. de *Escodar* + *a*.

Escodado (es-kô-*dá*-du), *adj.* lavrado com a escoda. || F. *Escodar* + *ado*.

Escodar (es-kô-*dár*), *v. tr.* lavrar (a pedra) com a escoda. || Alizar (as pelles) para lhes dar a flor e para se poderem tingir. || F. lat. *Excudere*.

Escodear (es-kô-di-*ár*), *v. tr.* tirar a codea a. || Tirar a codea (ao pão) deixando ficar o miolo. || (Fig.) Tirar as partes grossas e asperas a. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *codea* + *ar*.

Escoiceador (es-kôi-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escoiceia. || F. *Escoicear* + *or*.

Escoicear (es-kôi-ssi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que escoicinhar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *coice* + *ear*.

Escoicinhador (es-kôi-ssi-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escoicinha. || F. *Escoicinhar* + *or*.

Escoicinhar (es-kôi-ssi-*nhár*), *v. intr.* dar coices. || F. *Es* + *coice* + *inhar*.

Escoicinhativo (es-kôi-ssi-nha-*ti*-vu), *adj.* que escoicinha, que tem por natureza e qualidade dar coices. || (Fig.) Altamente aggressivo (em sent. depreciativo para o individuo acerca de quem se emprega): Uma rajada de espirituosas pilherias, parte politicas, parte geographicas e parte *escoicinhativas*. (Castilho.) || F. *Escoicinhar* + *ivo*.

Escoimar (es-kôi-*már*), *v. tr.* livrar ou desobrigar de coima, de castigo ou de censura. || F. *Es* + *coima* + *ar*.

Escol (es-*kól*), *s. m.* a flor, o escolhido, a parte mais distincta, o melhor de qualquer serie ou grupo: O Silvano que em punho ostentas... o *escol* dos juvenis cyprestes! (Castilho.) || F. r. *Escolha*.

Escolha (es-*kô*-lha), *s. f.* acto de escolher, faculdade de poder escolher; preferencia dada a pessoa ou coisa entre outras, depois de estudadas as suas condições ou os seus caracteres: Ha de haver um certo resguardo, *escolha* nas pessoas. (Garrett.) Abraçára meu irmão, por muito livre e reflectida *escolha* sua, o estado ecclesiastico. (Camillo.) || Selecção. || (Fig.) Bom gosto. || Discernimento: Sabe ter *escolha* nas sociedades que frequenta. || Á *escolha* (loc. adv.), com faculdade ou liberdade de escolher. || Sem *escolha* (loc. adv.), a esmo. || F. contr. de *Escolher* + *a*.

Escolhedor (es-ku-lhe-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escolhe. || F. *Escolher* + *or*.

Escolher (es-ku-*lhêr*), *v. tr.* fazer escolha de, dar preferencia a: *Escolheu* uma mulher trigueira. || Eleger, fazer escolha de: *Escolheram*-n'o para deputado. || Tomar em resultado de escolha, tomar de preferencia: E com estas balisas que os homens costumam deixar assignalados os sitios que *escolheram* para habitar na terra. (Herc.) || Delinear, marcar, assignalar: Pobres velhos que lá se tinham amortalhado, e que já haviam *escolhido* entre aquellas pedras a sua cova. (R. da Silva.) || Tirar a limpo, joeirar, separar das substancias ou objectos extranhos: *Escolher* o trigo, o arroz. || Extremar, apurar, fazer selecção de: Muitos são os chamados e poucos os *escolhidos*. *Escolhe* muito as palavras que diz. || Citar, apontar, trazer a pêlo, adduzir: *Escolhamos* uma pagina da historia moderna. (Mont'Alvern.) || —, *v. intr.* optar (entre duas ou mais coisas): Se as minhas palavras te constrangeram a *escolher* entre a confirmação d'essa fatal sentença e a deslealdade e a blasfemia. (Herc.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Es* + *colher*.

Escolhidamente (es-ku-*lhi*-da-*men*-te), *adv.* com escolha, de preferencia. || F. *Escolhido* + *mente*.

Escolhido (es-ku-*lhi*-du), *adj.* extremado; apurado; selecto: Phrases *escolhidas*. || F. *Escolher* + *ido*.

Escolhimento (es-ku-lhi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que escolha. || F. *Escolher* + *mento*.

Escolho (es-*kô*-lhu), *s. m.* recife, rochedo á flor d'agua; banco onde correm os navios o perigo de naufragio. || (Por ext.) Ilha ouriçada de rochedos, de costas escarpadas e de difficil accesso: N'aquelle *escolho*, no meio do mar, chamado a Ilha Terceira. (Garrett.) || (Fig.) Tudo o que põe em perigo a virtude, a honra, a fama ou o socego. || Difficuldade. || Obstaculo. || F. ital. *Scoglio*.

Escoliose (es-kó-li-ó-ze), *s. f.* (med.) desvio lateral do rachis. || F. gr. *Skoliôsis*, torsão.

Escolmar (es-kól-*már*), *v. tr.* arrancar o colmo a. || F. *Es* + *colmo* + *ar*.

Escolopendra (es-ku-lu-*pen*-dra), *s. f.* (bot.) genero de fetos, do grupo das polypodiaceas || (Zool.) Articulado, da classe dos myriapodes. [Tem vinte e um ou vinte e tres pares de patas, e o corpo dividido em egual numero de segmentos; tem quatro pares de olhos.] || F. lat. *Scolopendra*.

Escolta (es-*kól*-ta), *s. f.* (mil.) destacamento de tropa ou qualquer força armada destinada a acompanhar e guardar pessoas ou coisas. || (Mar.) Navios de guerra que comboiavam os mercantes nas viagens de longo curso para os defender em caso de ataque. || F. ital. *Scolta*.

Escoltar (es-kól-*tár*), *v. tr.* acompanhar (para guardar ou defender): A tropa ia *escoltando* o preso. || F. *Escolta* + *ar*.

Escombridas (es-*kon*-bri-das), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios de guelras pectineas, escamas pequenas e lizas, e barbatanas verticaes. || F. r. lat. *Scomber*.

Escommunal (es-ku-mu-*nál*), *adj.* descommunal. || F. *Es* + *communal*.

Escondedoiro (es-kon-de-*dôi*-ru), *s. m.* o mesmo que esconderijo. || F. *Esconder* + (suff.) *oiro*.

Escondedor (es-kon-de-*dôr*), *s. m.* o que esconde; receptador. || F. *Esconder* + *or*.

Escondedura (es-kon-de-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de esconder. || F. *Esconder* + *ura*.

Esconde-fogo (es-*kon*-de-*fô*-ghu), *s. f.* (bot.) planta indigena do Brazil (*chænophora cryptofocus*), da familia das melastomaceas. || F. *Esconder* + *fogo*.

Esconder (es-kon-*dêr*), *v. tr.* occultar; pôr em logar occulto: *Escondei* esse cadaver na terra. (Herc.) || Guardar, reservar: Ambos elles *escondiam* um segredo. (R. da Silva.) || Disfarçar; não mostrar: Cobriu a cara com as mãos, como se quizesse *esconder* a sua amargura. (Herc.) || Tapar; encobrir: Para lhe não verem o rubor, a envergonhada creança *escondeu* o rosto entre as mãos. || —, *v. pr.* occultar-se, retirar-se para logar onde não possa ser descoberto. || Estar occulto: N'esta espessa treva se *escondem* os pormenores da vida de João do Couto. (Camillo.) || Disfarçar-se, mascarar-se: Em mostras de decencia se *escondem* muita vez martyrio e indigencia. (Castilho.) || Ter o seu occaso (falando dos astros): E diz que, porque o sol no mar se *esconde*, não entra para dentro... (Camões.) || F. lat. *Abscondere*.

Esconderelo (es-kon-de-*rê*-lu), *s. m.* esconderijo, escondedura. || F. *Esconder* + *elo*.

Esconderigeira (es-kon-de-ri-*jei*-ra), *s. f.* carriça. || F. *Esconderijo* + *eira*.

Esconderijo (es-kon-de-*ri*-ju), *s. m.* logar onde se esconde uma coisa ou pessoa: Assim i-vos com Deus, para o vosso *esconderijo* da serra. (Garrett.) || F. r. *Esconder*.

Escondidamente (es-kon-*di*-da-*men*-te), *adv.* occultamente, clandestinamente; ás escondidas. || F. *Escondido* + *mente*.

Escondido (es-kon-*di*-du), *adj.* occulto, recondito. || Jogo das *escondidas*, brinquedo de creanças, em que todas, menos uma, se escondem para serem procuradas por esta. || Ás *escondidas* (loc. adv.), occultamente, em segredo: Pedindo furtivamente e ás *escondidas* o que valia mais pedir ás claras. (Garrett.) || F. *Esconder* + *ido*.

Esconjunctar (es-kon-jun-*tár*), *v. tr.* desconjunctar. || —, *v. pr.* desconjunctar-se. || F. *Es* + *conjunctar*.

Esconjuração (es-kon-ju-ra-*ssão*), *s. f.* o mesmo que esconjuro. || F. *Esconjurar* + *ão*.

Esconjurador (es-kon-ju-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz esconjuros; exorcista. || F. *Esconjurar* + *or*.

Esconjurar (es-kon-ju-*rár*), *v. tr.* tomar juramento a; fazer prometter ou jurar. || Mandar com preceito. || Exorcizar: Eu te *esconjuro*, maldicto, que d'este corpo te vás e não tornes a entrar n'elle, negregado Satanás. (Garrett.) || Fazer preces ou esconjuros, fazer imprecações contra; apostrophar; amaldiçoar: Encommendou-se á Senhora da Pena, *esconjurou* a lua em verso, as estrellas em prosa. (Garrett.) || —, *v. pr.* (fig.) lamentar-se, queixar-se: Ninguem se *esconjurava* de sua sorte, se soubesse nivelar-se com ella. (Garrett.) || F. *Es* + *conjurar*.

Esconjuro (es-kon-*ju*-ru), *s. m.* conjuro; juramento com imprecações. || Exorcismo; imprecação: Eram tão poderosos... os feitiços e *esconjuros* d'aquella moira. (Garrett.) || F. contr. de *Esconjurar* + *o*.

Esconso (es-*kon*-ssu), *adj.* (ant.) escondido, occulto, escuso. || Inclinado; escorregadio. || Casas *esconsas*, as que se armam nos vãos dos telhados e cujas paredes são inclinadas. || (Fig.) Parcial, não recto, bandeiro: E na justiça *esconso*. (Fil. Elys.) || A *esconsa* (loc. adv.), ás occultas. || Falar á *esconsa* (ant.), entender-se por gestos. || —, *s. m.* a qualidade de ser inclinado ou escorregadio: O *esconso* das paredes é disfarçado por armarios. || Os quartos aproveitados nos desvãos inclinados do telhado ou tectos. || F. lat. *Absconsus*.

Escopeiro (es-ku-*pei*-ru), *s. m.* (naut.) instrumento para alcatroar os navios; especie de pincel feito de pelle de carneiro. || F. hesp. *Escopero*.

Escopelismo (es-ku-pe-*lis*-mu), *s. m.* crime dos que lançavam pedras no campo do seu inimigo para impedir o cultivo. || F. gr. *Skópelos*, pedra.

Escopeta (es-ku-*pe*-ta), *s. f.* (ant.) especie de espingarda. || (Pop.) Espingarda. || F. ital. *Schioppetto*.

Escopetada (es-ku-pe-*tá*-da), *s. f.* (ant.) tiro de escopeta. || F. *Escopeta* + *ada*.

Escopetear (es-ku-pe-ti-*ár*), *v. intr.* (ant.) disparar tiros de escopeta. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Escopeta* + *ear*.

Escopeteiro (es-ku-pe-*tei*-ru), *s. m.* (ant.) soldado armado de escopeta: Commandava um corpo de quinze mil *escopeteiros* de cavallo. (R. da Silva.) || F. *Escopeta* + *eiro*.

Escopo (es-*kô*-pu), *s. m.* alvo, ponto de mira: O christianismo... tinha... por *escopo* o melhorar, corrigir e santificar as multidões. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Scopus*.

Escopro (es-*kô*-pru), *s. m.* instrumento de aço ou calçado de aço, com ou sem cabo, que serve para lavrar madeiras, pedras, metaes, etc. || F. lat. *Scalprum*.

Escora (es-*kó*-ra), *s. f.* peça de madeira ou de metal posta obliquamente de encontro á parte da construcção que se quer amparar; espeque. || Pau que sustenta o bailéo (no guindaste). || (Fig.) Arrimo, amparo. || F. bret. *Skôr*.

Escorado (es-ku-*rá*-du), *adj.* sustido com escoras; especado. || (Fig.) Firme; protegido; sustentado. || F. *Escorar* + *ado*.

Escoramento (es-ku-ra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de escorar. || O conjuncto dos espeques para escorar. || *Escorar* + *mento*.

Escorar (es-ku-*rár*), *v. tr.* pôr escoras a, especar. || —, *v. pr.* firmar-se, suster-se em escoras. || (Fig.) Amparar-se, estribar-se, fundamentar-se; pôr esperanças em alguem ou em alguma coisa. || F. *Escora* + *ar*.

Escorbutico (es-kur-*bú*-ti-ku), *adj.* que tem a natureza do escorbuto. || F. *Escorbuto* + *ico*.

Escorbuto (es-kur-*bu*-tu), *s. m.* (med.) affecção cachetica, não febril, caracterizada por um enfraquecimento geral, hemorrhagias diversas, halito fetido, e pela tumefacção purulenta com sangria das gengivas. || F. holl. *Scheurbuik*, mal da bocca.

Escorçar (es-kur-*ssár*), *v. tr.* (pint.) fazer escorço de; reduzir (um desenho) a menor escala; metter em perspectiva, dando aos differentes objectos as dimensões que devem ter segundo os planos correspondentes. || F. *Escorço* + *ar*.

Escorchado (es-kur-*xá*-du), *adj.* descascado; esfolado; nu; sem casca, pelle ou revestimento externo. || (Fig.) Desprovido. || F. *Escorchar* + *ado*.

Escorchador (es-kur-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escorcha, esfolador. || Crestador de colmeias. || F. *Escorchar* + *or*.

Escorchamento (es-kur-xa-*men*-tu), *s. m.* acção de escorchar; esfoladela. || Cresta de colmeias. || F. *Escorchar* + *mento*.

Escorchar (es-kur-*xár*), *v. tr.* tirar a casca ou cortiça (das arvores); tirar a pelle ou o revestimento externo (de um animal, planta ou outro objecto). || Crestar (as colmeias). || (Fig.) Estropiar (qualquer coisa); falar mal (uma lingua); tratar com erros (um assumpto). || Tirar, roubar, levando tudo o que se encontra em qualquer logar; obrigar alguem a gastar (dinheiro): *Escorchou*-me cinco tostões. || F. *Es* + *corcha* + *ar*.

Escorcioneira (es-kur-ssi-u-*nei*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(scorzonera hispanica)*, tambem chamada sersefi negra, por ser muito parecida com a sersefi, não só na fórma como no uso e sabor. || F. ital. *Scorzanera*.

Escorço (es-*kôr*-ssu), *s. m.* (pint.) reducção de um desenho a menor escala; reducção das figuras de um desenho segundo as regras de perspectiva. || (Fig.) Figura mais pequena do que o natural. || Obra de pequenas dimensões; resumo. || F. ital. *Scorcio*.

Escordio (es-*kór*-di-u), *s. m.* (bot.) planta aromatica da familia das labiadas *(tenerium scordium)*. || F. ital. *Scordeo*.

Escoria (es-*kó*-ri-a), *s. f.* (metall.) materia que se separa dos metaes durante a fusão, quando estes se purificam. || (Fig.) As fezes ou a parte vil e baixa da plebe. || (Fig.) Vileza, baixeza. || F. lat. *Scoria*.

Escoriar (es-ku-ri-*ár*), *v. tr.* (metall.) limpar (os metaes) das escorias; purificar. || F. *Escoria* + *ar*.

Escorificação (es-ku-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acto de separar as escorias do metal. || F. *Escorificar* + *ão*.

Escorificar (es-ku-ri-fi-*kár*), *v. tr.* o mesmo que escoriar. || F. *Escoria* + *ficar* (suff.).

Escorificatorio (es-ku-ri-fi-ka-*tó*-ri-u), *s. m.* (metall.) vaso ou cadinho para purificar os metaes limpando-os das escorias. || F. *Escorificar* + *orio*.

Escorjar (es-kur-*jár*), *v. tr.* (ant.) torcer, pôr em posição forçada e contrafeita. || —, *v. intr.* e *pr.* confranger-se; extorcer-se de dôr, de afflicção. || F. ital. *Scorciare*.

Escornada (es-kur-*ná*-da), *s. f.* cornada ou marrada. || F. *Escornar* + *ada*.

Escornar (es-kur-*nár*), *v. tr.* (ant.) marrar contra, ferir com os chifres: Bois *escornavam*-se com pancadas sonoras de uma dureza cava. (Camillo.) || (Fig.) Desprezar; envilecer; escorraçar. || —, *v. intr.* menear (a cabeça) como o animal quando marra. || F. *Es* + *corno* + *ar*.

Escorneador (es-kur-ni-a-*dôr*), *adj.* que tem a manha de escornear. || F. *Escornear* + *or*.

Escornear (es-kur-ni-*ár*), *v. intr.* escornar a miude. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *corno* + *ear*.

Escornichar (es-kur-ni-*xár*), *v. tr.* o mesmo que escornear. || —, *v. pr.* ferir-se com os chifres. || F. *Es* + *cornicho* + *ar*.

Escoroar (es-ku-ru-*ár*), *v. tr.* descoroar; tirar a coroa, a parte superior (a um muro, parede, etc.); desmantelar. || F. *Es* + *coroa* + *ar*.

Escorpena (es-kur-*pê*-na), *s. f.* genero de peixes acanthopterygios, notaveis por sua fealdade e fórma extraordinaria. [Distinguem-se n'este genero as especies: escorpena parda, tambem chamada varrasco de mar ou cantarilho *(scorpæna porcus)*, e escorpena avermelhada ou porca marinha *scorpæna scrofa)*.] || F. lat. *Scorpœna*.

Escorpião (es-kur-pi-*ão*), *s. m.* (zool.) arachnideo da familia dos pedipalpos, que tem uma cauda terminada por dardo, na base do qual existem dois orificios por onde se escapa um liquido venenoso. || F. lat. *Scorpio*.

Escorpioa (es-kur-pi-*ô*-a) *s. f.* (bot.) planta medicinal da familia das leguminosas *(scorpiurus muricata)*. || F. fem. de *Escorpião*.

Escorpioide (es-kur-pi-*ói*-i-de), *adj.* (bot.) que tem a fórma de cauda de escorpião. || F. *Scorpião* + *oide*.

Escorraçar (es-ku-rra-*ssár*), *v. tr.* (pop. e fam.) afugentar, expulsar, pôr fóra, correr: Que tivesse eu mais juizo e prudencia... que não *escorraçasse* a fortuna que á porta me batia. (Garrett.) || F. ital. *Scorrazzare*.

Escorralhas (es-ku-*rrá*-lhas), *s. f. pl.* o mesmo que escorralho. || F. fem. de *Escorralho*.

Escorralho (es-ku-*rrá*-lhu), *s. m.* (pop.) resto, sobejo do liquido que ficou no fundo dos vasos ou adherente ás superficies. || F. *Escorrer* + *alho* (suff.).

Escorredura (es-ku-rre-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que escorralho. || E. *Escorrer* + *ura*.

Escorregadela (es-ku-rre-gha-*dé*-la), *s. f.* acto de escorregar. || (Fig.) Descahida, raia; descuido, inadvertencia. || F. *Escorregar* + *ela*.

Escorregadiço (es-ku-rre-gha-*di*-ssu), *adj.* que facilmente escorrega, por falta de firmeza. || (Fig.) Que é atreito a descahir para as más obras ou para o vicio. || F. *Escorregar* + *iço*.

Escorregadio (es-ku-rre-gha-*di*-u), *adj.* em que facilmente se escorrega; excessivamente lizo, oleoso ou argilloso. || F. *Escorregar* + *io*.

Escorregadoiro (es-ku-rre-gha-*dôi*-ru), *s. m.* logar escorregadio, resvaladeiro. || F. *Escorregar* + *oiro* (suff.).

Escorregadura (es-ku-rre-gha-*du*-ra), *s. f.* escorregadela; quéda. || (Fig.) Descahida; descuido; inadvertencia; erro. || F. *Escorregar* + *ura*.

Escorregamento (es-ku-rre-gha-*men*-tu), *s. m.* escorregadela, escorregadura; deslizamento; movimento facil. || Attrito de *escorregamento*, o que se dá entre duas superficies que deslizam uma sobre a outra. [Contrapõe-se ao attrito de rolamento.] || F. *Escorregar* + *mento*.

Escorregar (es-ku-rre-*ghár*), *v. intr.* deslizar sobre, mover-se com rapidez sobre superficie liza ou sobre ladeira impellido pelo proprio peso ou pela velocidade adquirida: Pelas faces de Fr. Lourenço já outras duas lagrimas tinham *escorregado*. (Herc.) || (Fig.) Praticar acções pouco dignas; descahir no vicio fortuitamente, paulatinamente. || (Fig.) Resvalar: Em 1858 o cego escasso de posses *escorregava* na ladeira da miseria. (Camilló.) O acto eleitoral foi a rampa traiçoeira por onde aquelles partidarios do throno absoluto *escorregaram*. (Idem.) || Passar, decorrer com velocidade: *Escorregam* as horas despercebidas. || *Escorregar* a lingua (a alguem), dizer impensadamente o que se deseja occultar. || F. *Es* + *corrego* + *ar*.

Escorregavel (es-ku-rre-*ghá*-vél), *adj.* o que é propenso a escorregar; escorregadio. || F. *Escorregar* + *vel*.

Escorreito (es-ku-*rrei*-tu), *adj.* (pop. e fam.) bem apessoado, bem conformado. || Sem lesão ou defeito: São e *escorreito*. (R. da Silva.) || F. r. *Correcto*.

Escorrer (es-ku-*rrér*), *v. tr* fazer correr ou exgottar (o liquido) com que alguma coisa estava misturada: *Escorrer* o môlho. || Tirar (a alguma coisa) o liquido com que se achava misturada, fazendo-o correr gotta a gotta ou em fio: *Escorrer* a salada. || Deitar; exhalar: As feridas *escorrem* sangue negro. (Herc.) || (Naut. ant.) Costear, correr ao longo da costa. || —, *v. intr.* correr em fio; gottejar: A baeta estava ensopada da chuva que *escorria* da ramaria da oliveira. (Camillo.) || Exgottar-se, perder o liquido em que está impregnado. || Enxambrar; enxugar. || Cahir pingando. || *Escorrer* em suor, suar em bica. || Descahir, deixar pender: Ella tinha a mão esquerda *escorrida* no regaço. (Camillo.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Es* + *correr*.

Escorrido (es-ku-*rri*-du), *adj.* exgottado; escoado. || Exhausto. || Diz-se da mulher que usa as saias com mui pouca roda: Que dama tão *escorrida!* || (Fig.) Sem dinheiro, por ter gasto todo; baldo ao naipe. || F. *Escorrer* + *ido*.

Escorrimento (es-ku-rri-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de escorrer. || F. *Escorrer* + *mento*.

Escorropichadela (es-ku-rru-pi-xa-*dé*-la), *s. f.* acto de escorropichar, de sorver as ultimas pingas (de liquido contido em copo, garrafa, etc.). || Escorralhas. || F. *Escorropichar* + *ela*.

Escorropicha-galhetas (es-ku-rru-*pi*-xa-gha-*lhé*-tas), *s. m.* sacristão, sacrista. [É termo de mofa e depreciativo.] || F. *Escorrupichar* + *galheta*.

Escorropichar (es-ku-rru-pi-*xár*), *v. tr.* (pop. e fam.) beber até á ultima gotta, exgottar, exhaurir. || Sorver as derradeiras gottas (do liquido contido n'um vaso); aproveitar as escorralhas. || F. r. *Escorrer*.

Escortinado (es-kur-ti-*ná*-du), *adj.* (fort. ant.) guarnecido de cortinas. || F. *Escortinar* + *ado*.

Escortinar (es-kur-ti-*nár*), *v. tr.* (fort. ant.) guarnecer de cortinas. || F. *Es* + *cortina* + *ar*.

Escorva (es-*kór*-va), *s. f.* (mil.) porção de polvora que se punha na cassoleta das antigas armas de silex para communicar o fogo á carga. || Porção de polvora amassada que se põe nos foguetes para lhe lançar o fogo. || (Artilh.) Nome generico de todos os artigos de guerra que se introduzem no ouvido de uma bocca de fogo para o communicar á carga [Chamava-se-lhe antigamente espoleta.] || Cylindro de papel ou de metal em que se envolve a polvora que ha de communicar o fogo á carga: *Escorva* de fricção. *Escorva* de percussão.

Escorvador (es-kur-va-*dôr*). *s. m.* instrumento de escorvar as peças. || Agulheta de avivar o ouvido da arma para que a escorva inflammando-se communique o fogo á carga. || F. *Escorvar* + *or*.

Escorvar (es-kur-*vár*), *v. tr.* pôr escorva em. || (Fig.) Preparar, dispor para algum fim: E em tres tempos *escorvou* o nariz. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* *Escorvar*-se de rapé, tomar successivas pitadas, atafulhar as ventas com rapé: Eusebio, *escorvando*-se de rapé, como um velho lente de prima... (Camillo.) || F. *Escorva* + *ar*.

Escota (es-*kô*-ta), *s. f.* (mar.) cabo com que se mareiam as velas. [Fixa-se na parte baixa d'estas.] || F. island. *Skaut*.

Escote (es-*kó*-te), *s. m.* quota parte em despesa commum: Em acto de receber o *escote* da sua digna fregueza. (Herc.) || F. fr. *Escot*.

Escoteira (es-ku-*tei*-ra), *s. f.* (mar.) gradamento de madeira com gornes por onde passam as escotas das velas. || F. *Escota* + *eira*.

Escoteiro (es-ku-*tei*-ru), *adj.* que viaja á ligeira sem alforge, nem equipagens. || F. *Escote* + *eiro*.

Escotilha (es-ku-*ti*-lha), *s. f.* (mar.) abertura nos navios que põe em communicação entre si as cobertas, o convez e o porão. || F. ant. fr. *Escoutille*.

Escotilhão (es-ku-ti-*lhão*), *s. m.* (mar.) escotilha pequena por onde só cabe um homem. || F. aut. fr. *Escoutillon*.

Escova (es-*kô*-va), *s. f.* placa de madeira, de marfim, de metal, etc., guarnecida de feixes de pêlos ou de sedas, que serve para tirar o pó do fato ou dos moveis, limpeza dos dentes etc.: *Escova* para o cabello. *Escova* de pentes. || F. lat. *Scopula*.

Escovadela (es-ku-va-*dé*-la), *s. f.* acção de escovar; o movimento com a escova para escovar; limpeza com a escova. || (Fig.) Ensinadela, reprehensão; sóva. || F. *Escovar* + *ela*.

Escovador (es-ku-va-*dôr*), *s. m.* o que escóva ou serve para escovar. || (Techn.) Machina para escovar o trigo e limpar-lhe o pó. || F. *Escovar* + *or*.

Escovalho (es-ku-*vá*-lhu), *s. m.* pau ou vara comprida que tem no extremo uma rodilha de pannos

molhados para varrer do lar do forno a ultima cinza; varredoiro. || F. *Escova* + *alho* (suff.).

Escovar (es-ku-*vár*), *v. tr.* tirar o pó com a escova a. || (Fig. pop.) Espancar. || F. *Escova* + *ar*.

Escoveiro (es-ku-*vei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende escovas. || F. *Escova* + *eiro*.

Escovem (es-ku-*van*-e), *s. m.* (naut.) abertura circular no costado do navio proximo á roda de proa, por onde passa a amarra. || F. lat. *Excubiæ*.

Escovilha (es-ku-*vi*-lha), *s. f.* todos os detritos metallicos que nas officinas onde se labora o oiro e prata restam d'essa laboração, e são depois aproveitados pelos escovilheiros. || F. *Escova* + *ilha* (suff.).

Escovilhão (es-ku-vi-*lhão*), *s. m.* (artilh.) escova cylindrica encabada em haste comprida para limpar as boccas de fogo. [Substitue a antiga lanada.] || F. *Escovilha* + *ão*.

Escovilhar (es-ku-vi-*lhár*), *v. tr.* limpar ou separar das materias extranhas (a limalha ou areia de oiro ou prata). || F. *Escovilha* + *ar*.

Escovilheiro (es-ku-vi-*lhei*-ru), *s. m.* o que nas officinas onde se labora o oiro e prata escolhe e aproveita os detritos que ficam d'essa laboração. || F. *Escovilha* + *eiro*.

Escovinha (es-ku-*ví*-nha), *s. f.* dim. de escova. || Cabello á *escovinha*, maneira especial de usar o cabello cortado muito curto e todo por egual. || F. *Escova* + *inha*.

Escrava (es-*krá*-va), *s. f.* mulher captiva; mulher que pertence a um dono. || F. fem. de *Escravo*.

Escravagem (es-kra-*vá*-jan-e), *s. f.* (des.) o mesmo que escravaria. || F. *Escravo* + *agem*.

Escravaria (es-kra-va-*ri*-a), *s. f.* multidão de escravos. || F. *Escravo* + *aria*.

Escravatura (es-kra-va-*tu*-ra), *s. f.* o trafico da compra e venda de escravos: A *escravatura* branca. || Escravidão; o estado de escravo. || F. r. *Escravo*.

Escravidão (es-kra-vi-*dão*), *s. f.* estado ou condição do escravo; servidão. || Captiveiro. || F. *Escravo* + *idão*.

Escravizar (es-kra-vi-*zár*), *v. tr.* tornar escravo; reduzir á condição de escravo; tornar-se senhor absoluto de; subjugar: Essas legiões invenciveis que ameaçavam *escravizar* o patrimonio de S. Pedro. || (Fig.) Captivar, enlevar, encantar: Esta... apenas tem o nome... e a graça que *escraviza*. (Castilho.) || F. *Escravo* + *izar*.

Escravo (es-*krá*-vu), *adj.* e *s. m.* que está sob o poder e dependencia absoluta de um senhor, que vive em estado de absoluta servidão. [Differe do servo, por não ser considerado pessoa e sim coisa, por não ter a menor parte dos lucros da propriedade em que trabalha, por a sua vida estar á mercê da vontade do senhor que (n'algum tempo) tinha o direito de vida e morte sobre elle, por não ter em fim direitos alguns tanto em relação ás pessoas como ás coisas.] || (Fig.) Servo; domestico, serviçal, creado. || Captivo. || (Por ext.) Diz-se da pessoa que não é livre ou que vive sob a dependencia de uma outra, sujeito, dependente: O principe infeliz... *escravo* de todos, prestou a purpura real para auctorizar as ambições e as vindictas. (R. da Silva.) || (Fig.) Amigo sincero, amante fiel. || (Fig.) Que reconhece e soffre a ascendencia ou o predominio de um facto ou de uma força moral, de uma paixão, de um vicio: Ser *escravo* da sua palavra. É um *escravo* dos prazeres sensuaes. || Ser *escravo* do trabalho, entregar-se a elle com todo o fervor, sem interrupção, sem descanço, por necessidade ou inclinação. || (Poet.) Diz-se de coisa que está sob o dominio de nação extrangeira: A provincia *escrava* do inimigo. || F. lat. *Slavus*.

Escravoneta (es-kra-vu-*nê*-ta), *s. f.* especie de rubi: Pedras preciosas a que nós chamamos *escravonetas* ou rubis. (Goes.) || F. r. *Carbunculus*.

Escrevedor (es-kre-ve-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escreve. || Mau escriptor; auctor cujas obras não têem merecimento litterario: Não é costume entre os nossos irmãos *escrevedores* de historias, contos e semelhantes: mas não importa. (Garrett.) || F. *Escrever* + *or*.

Escrevedura (es-kre-ve-*du*-ra), *s. f.* escripta; o que se escreve. || Composição de pouco merito, de pouca importancia: As minhas *escreveduras* poeticas. (Garrett.) || F. *Escrever* + *ura*.

Escrevente (es-kre-*ven*-te), *s. m.* copista, o que escreve á rasa: *Escrevente* do tabellião. || F. *Escrever* + *ente*.

Escrever (es-kre-*vér*), *v. tr.* representar graphicamente por meio de lettras (as palavras); passar a lettra manuscripta (um discurso que a propria pessoa compõe ou dictado por outrem); copiar (o que está escripto). || Compor (uma obra litteraria), escrevendo-a pela propria mão, ou dictando-a a escrevente. || (Fig.) Representar por signaes ou por outro modo; estampar; marcar. || Fixar, gravar: A formosa viuva retirou-se para Castella levando *escripto* na fronte um nome envilecido e deshonrado. (Herc.) || Dirigir (carta ou missiva): Bernardim Ribeiro que me *escreve* este bilhete. (Garrett.) || Arrolar; descrever; alistar. || —, *v. pr.* alistar-se, inscrever-se; metter-se no rol ou numero de. || (Flex.) Part. reg. *escrevido* (cahido em desuso, e hoje quasi exclusivamente empregado pela gente inculta e rustica); part. irreg. *escripto*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Scribere*.

Escrevinhador (es-kre-vi-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escrevinha; rabiscador. || Auctor de obras litterarias de pouco merito ou insignificantes; escrevedor. || F. *Escrevinhar* + *or*.

Escrevinhar (es-kre-vi-*nhár*), *v. tr.* escrever mal. || Escrever (coisas de pouco valor) para passar o tempo: Sósinho fechado no meu quarto leio e *escrevinho*. (Garrett.) || Compor (pequenas obras litterarias de pouco valor ou insulsas e sem merito algum): Mostra-lhe que actualmente o excommungado séstro de *escrevinhar* á doida obras sem luz nem estro era praga fatal. (Castilho.) || F. *Escrever* + *inhar*.

Escriba (es-*kri*-ba), *s. m.* (ant.) escrivão; o escrevente publico. || (Hist.) Doutor da lei entre os judeus: Os *escribas* e os phariseus. || F. lat. *Scriba*.

Escrinho (es-*kri*-nhu), *s. m.* (Traz-os-Montes) especie de balaio. || F. lat. *Scrinium*.

Escrinio (es-*kri*-ni-u), *s. m.* (ant.) cofre, ou armario de arrecadar papeis e objectos de escripta. || Escrivaninha. || F. lat. *Scrinium*.

Escripta (es-*kri*-ta), *s. f.* o que se escreveu, o que está escripto; copia. || Exercicio escholar para apprender a escrever. || O que diariamente os escholares escrevem nas aulas de calligraphia; prova calligraphica. || F. *Scriptum*.

Escripto (es-*kri*-tu), *adj.* part. irreg. do v. *escrever*, representado por caracteres alphabeticos. || (Fig.) Representado por signaes ou outro modo: N'essas palavras estará *escripta* a minha sentença. (Herc.) || *Escripto* e escarrado. V. *Escarrado*. || Reduzir a *escripto*, pôr por escripto, representar por caracteres alphabeticos. || —, *s. m.* bilhete; missiva. || Composição escripta. || Escriptura; obrigação escripta: Passou-me um *escripto* de divida. || —, *pl.* pedaços de papel em branco que se pregam nas portas ou janellas das casas que estão para alugar. || Pôr *escriptos* em alguma coisa (fig. fam.), querer descartar-se d'ella, tratar de a abandonar. || F. lat. *Scriptus*.

Escriptor (es-kri-*tôr*), *s. m.* auctor de obras litterarias ou scientificas: Um *escriptor* classico. Os *escriptores* latinos e gregos. || F. lat. *Scriptor*.

Escriptora (es-kri-*tó*-ra), *s. f.* auctora de obras litterarias ou scientificas. || F. fem. de *Escriptor*.

Escriptorinho (es-kri-tu-*ri*-nhu), *s. m.* escrivaninha. || F. *Escriptorio* + *inho*.

Escriptorio (es-kri-*tó*-ri-u), *s. m.* casa em que os advogados, escrivães, tabelliães, commerciantes ou quaesquer officiaes publicos, recebem os seus clientes ou as pessoas que necessitam dos seus serviços, ou os procuram para alguma transacção. || Sala em que se reunem os redactores dos jornaes para escreverem seus artigos. [E ordinariamente annexa á ty-

pographia em que o jornal se imprime.] || Gabinete em qualquer casa de habitação destinado para a escripturação e leitura. || Movel antigo com differentes gavetas e escaninhos e com tampa de carteira para sobre ella se escrever. || F. *Scriptorius*.

Escriptura (es-kri-*tu*-ra), *s. f.* (ant.) o escripto. || Documento authentico de um contracto, feito perante tabellião publico de notas ou ante a chancellaria consular: *Escriptura* nupcial. *Escriptura* de venda. || *Escriptura* theatral, aquella por que um actor, cantor, dançarino, musico, etc., contracta representar, cantar, dançar, tocar, etc., em certo e determinado theatro, por tempo e honorarios fixados. || Pôr em *escriptura* ou por *escriptura*, dar fórma escripta aos seus pensamentos; e (tambem) reduzir a escriptura publica, perante um tabellião, qualquer ajuste ou contracto. || A sciencia, os conhecimentos humanos; os livros que d'elles tratam: Vejam agora os sabios na *escriptura* que segredos são estes da natura. (Camões.) || *Escriptura* sagrada, o conjuncto dos livros canonicos do Antigo e Novo Testamento, a Biblia. || F. lat. *Scriptura*.

Escripturação (es-kri-tu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou trabalho de escripturar ou de escrever. || (Comm.) Arte de arrumar os livros commerciaes ou de escripturar systematicamente as differentes partidas ou artigos. || (Comm.) Arrumação dos livros de uma casa commercial; elaboração systematica e methodica, em livros competentes, das contas de uma casa commercial; o conjuncto dos documentos escriptos relativos aos negocios de uma casa commercial. || Acto de escrever os registos de qualquer repartição publica e os differentes documentos officiaes. || F. *Escripturar* + *ão*.

Escripturado (es-kri-tu-*rá*-du), *adj.* registado, escripto nos livros e registos competentes. || (Theatr.) Contractado por escriptura publica (para desempenhar qualquer mestér artistico em espectaculos publicos): O tenor *escripturado* não corresponde ao resto da companhia. || F. *Escripturar* + *ado*.

Escripturar (es-kri-tu-*rár*), *v. tr.* registar systematicamente (as transacções commerciaes, os documentos de uma repartição publica, o movimento de uma industria fabril, agricola, etc.). || Contractar por meio de escriptura publica (para mestéres artisticos em theatros, concertos, etc.): *Escripturou* uma soffrivel companhia de canto. || —, *v. pr.* contrahir obrigações por meio de escriptura publica, contractar-se (para mestéres artisticos em espectaculos publicos): *Escripturou-se* para o theatro lyrico do Rio de Janeiro. || F. *Escriptura* + *ar*.

Escripturario (es-kri-tu-*rá*-ri-u), *adj.* que se refere á Escriptura Sagrada. || —, *s. m.* escrevente. || *Escripturario* de fazenda, empregado immediato ao escrivão de fazenda. || F. *Escriptura* + *ario*.

Escrivan (es-kri-*van*), *s. f.* a religiosa encarregada da escripturação nos conventos de freiras: A madre *escrivan*. || F. fem. de *Escrivão*.

Escrivania (es-kri-va-*ni*-a), *s. f.* o emprego ou officio de escrivão: A *escrivania* dá-lhe muito trabalho, mas é de bom rendimento. || F. *Escrivão* + *ia*.

Escrivaninha (es-kri-va-*ni*-nha), *s. f.* o mesmo que escrivania. || Peça de metal, vidro ou madeira, que contêm tinteiro e mais utensilios proprios para a escripta: Uma *escrivaninha* de prata. || Mesa propria para escriptorio. || *Escrivaninha* de fazenda, a repartição publica onde o escrivão de fazenda e seus amanuenses exercem o seu mestér. || F. r. *Escrivão*.

Escrivão (es-kri-*vão*), *s. m.* official publico, encarregado de escrever os documentos legaes, autos, actas e mais termos dos processos, junto a diversas auctoridades, tribunaes, corpos administrativos, etc., assim como de archivar os processos e mais documentos. || *Escrivão* do crime, o que funcciona nos juizos criminaes. || *Escrivão* do civel, o que funcciona nos juizos civeis, e tem nas causas civeis attribuições identicas aos do crime. [Nas comarcas fóra de Lisboa e Porto cada escrivão do juizo é conjunctamente do civel e do crime.] || *Escrivão* da camara, o secretario da camara municipal. || *Escrivão* do juiz de paz, o que funcciona junto a esta auctoridade electiva e é encarregado da escripturação e registos dos termos de conciliação ou não conciliação, etc. || *Escrivão* da camara ecclesiastica, o que funcciona junto a este tribunal, e tem a seu cargo o processamento de todas as causas ecclesiasticas, o archivo e a direcção do respectivo expediente. || *Escrivão* do regedor de parochia, o adjuncto ao regedor da parochia. || (Pop.) Tabellião. [Nas comarcas fóra de Lisboa e Porto os escrivães do juizo accumulam effectivamente o cargo de tabelliães.] || Secretario em algumas confrarias, irmandades, ordens religiosas. || (Ant.) *Escrivão* da puridade, *escrivão* da camara, cargos correspondentes aos dos actuaes secretarios de estado. || Escrevente, copista. || (Zool.) Nome vulgar do eumolpo. || (Flex.) Pl. *Escrivães*; fem. *Escrivan*. || F. b. lat. *Scribanus*.

Escrobiculado (es-kru-bi-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) diz-se dos orgãos cuja superficie apresenta pequenas cavidades: Semente *escrobiculada*. || F. *Escrobiculo* + *ado*.

Escrobiculo (es-kru-*bi*-ku-lu), *s. m.* (anat.) depressão que existe na parte deanteira do peito. || F. lat. *Scrobiculus*.

Escrofina (es-kru-*fi*-na), *s. f.* (techn.) peça de aço quadrada, que apresenta n'uma das faces uma dentadura, e que serve para o alargamento de qualquer furo. || *Escrofina* de serrilhar, peça que serve para fazer na madeira uma especie de dentes de lima. || F. lat. *Scrobinus*.

Escrofula (es-*krô*-fu-la), *s. f.* (med.) doença que consiste n'um engorgitamento das glandulas lymphaticas e que se manifesta por pequenos tumores ovulares que podem ficar por algum tempo inertes ou estacionarios e mesmo desfazer-se sendo tratados, ou, não o sendo, inflammar-se e originar ulceras fistulosas. [Usa-se mais commumente no plural.] || O tumor escrofuloso. || F. lat. *Scrofulæ*.

Escrofularia (es-kru-fu-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das escrofularineas *(scrofularia aquatica)*, receitada antigamente contra as escrofulas. || F. *Escrofula* + *aria*.

Escrofularineas (es-kru-fu-la-*ri*-ni-as), *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledonias cujo typo representante é a escrofularia. || F. r. *Escrofularia*.

Escrofuloso (es-kru-fu-*lô*-zu), *adj.* (med.) que se refere ás escrofulas: Tumor *escrofuloso*. || Que tem escrofulas ou soffre d'ellas: Pessoa *escrofulosa*. || F. *Escrofula* + *oso*.

Escropulo (es-*krô*-pu-lu), *s. m.* antigo peso de 24 grãos ou uma terça parte da oitava. || F. lat. *Scrupulus*.

Escroto (es-*krô*-tu), *s. m.* (anat.) a pelle que envolve os testiculos e suas membranas. || F. *Scrotum*.

Escrupularia (es-kru-pu-la-*ri*-a), *s. f.* escrupulos exaggerados: Não tenho, meu senhor, tanta *escrupularia*. (Castilho.) || F. *Escrupulo* + *aria*.

Escrupulizar (es-kru-pu-li-*zár*), *v. intr.* ter escrupulos, fazer escrupulo: O arcediago de Xerez... *escrupulizava* em proteger um escapadiço da forca. (Camillo.) || —, *v. tr.* inspirar escrupulos a; encher de escrupulos. || F. *Escrupulo* + *izar*.

Escrupulo (es-*kru*-pu-lu), *s. m.* estado de duvida sobre a bondade ou ruindade de alguma acção. || Receio de errar. || Cuidado minucioso e attento: Examinei com todo o *escrupulo* a escripturação. || Hesitação, receio de engano: Beba sem *escrupulo*. || Susceptibilidade nimia; receio de peccado: Acceder aos *escrupulos* do padre. (Garrett.) || Remorso: A mim não me fica *escrupulo*. (Garrett.) || F. lat. *Scrupulum*.

Escrupulosamente (es-kru-pu-*lô*-za-*men*-te), *adv.* com escrupulo; cuidadosamente; minuciosamente. || F. *Escrupuloso* + *mente*.

Escrupuloso (es-kru-pu-*lô*-zu), *adj.* cheio de escrupulos: O pontifice era *escrupuloso*. (Fr. L. de

Sousa.)‖Incerto, hesitante, duvidoso ácerca da bondade ou conveniencia de uma acção. ‖ Cuidadoso; minucioso; rigoroso. ‖ F. *Escrupulo*+*oso*.

Escrutador (es-kru-ta-*dôr*), *adj.* que investiga, que procura com diligencia.‖(Ant.) Que recolhe as opiniões, os votos. ‖ F. lat. *Scrutator*.

Escrutar (es-kru-*tár*), *v. tr.* investigar, inquerir de, pesquisar, indagar. ‖ F. lat. *Scrutari*.

Escrutinador (es-kru-ti-na-*dôr*), *s. m.* o que assiste ao escrutinio; o que verifica a entrada das listas de votos fazendo a descarga no caderno ou rol dos votantes e contando o numero de votos.‖F. *Escrutinar*+*or*.

Escrutinar (es-kru-ti-*nár*), *v. intr.* recolher uma votação na urna e extrahir depois as listas entradas, conferindo o seu numero com o dos votantes e apurando em seguida o resultado da votação. ‖ F. *Escrutinio*+*ar*.

Escrutinio (es-kru-*ti*-ni-u), *s. m.* modo de votação pelo qual se recolhem os votos em uma urna. ‖ *Escrutinio* nominal ou de lista, aquelle em que a lista do votante contêm o nome ou nomes dos individuos sobre quem recai a votação.‖*Escrutinio* por espheras, por favas, ou por outro qualquer signal convencional, aquelle em que por este meio se indica approvação ou desapprovação (conforme fôr branca ou preta a esphera, fava, etc., que o votante deita na urna). ‖ F. lat. *Scrutinium*.

Escudar (es-ku-*dár*), *v. tr.* cobrir com escudo. ‖Defender, proteger: Convêm que eu, pobre filha sem mãe, pelo irmão seja *escudada*. (Castilho.)‖—*v. pr.* cobrir-se de escudo ou de coisa que proteja como o escudo. ‖ (Fig.) Defender-se, recorrendo a meios extranhos para escapar de accusações ou de algum mal. ‖ F. *Escudo*+*ar*.

Escudeirado (es-ku-dei-*rá*-du), *adj.* acompanhado de escudeiro. ‖ F. *Escudeirar*+*ado*.

Escudeirar (es-ku-dei-*rár*), *v. tr.* acompanhar como escudeiro a. ‖ F. *Escudeiro*+*ar*.

Escudeiro (es-ku-*dei*-ru), *s. m.* (archeol.) homem armado de lança e escudo que fazia guarda aos imperadores.‖(Ant.) Mancebo que fazia as suas primeiras armas sob as vistas de um cavalleiro, a quem se ligava e servia como domestico, levando-lhe o escudo nas jornadas. [Era tambem chamado *varlete* e *donzel*.]‖Titulo honorifico, que designa o grau mais inferior da nobreza. ‖ *Escudeiro* fidalgo, primeiro titulo de nobreza que se concede a plebeus ou a pessoas que não têem fôro de jus e herdade e tambem como accrescentamento ao de moço da camara. ‖ Fidalgo *escudeiro*, titulo concedido a moços fidalgos (antigos donzeis ou pagens de linhagem) que podem ser elevados a fidalgos cavalleiros.‖Creado grave, que se conserva de ordinario na antesala e acompanha o homem ou senhora a quem serve. ‖Creado de graduação superior. ‖ (Venat.) Porcos *escudeiros*, javalis pequenos que primeiro saem da matta. ‖ F. lat. *Scutarius*.

Escudella (es-ku-*dê*-la), *s. f.* tigela de madeira, vaso proprio para comida. ‖ F. lat. *Scutella*.

Escudellada (es-ku-de-*lá*-da), *s. f.* a porção de alimento solido ou liquido que pode caber em uma escudella: Uma *escudellada* de caldo.‖F. *Escudella*+*ada*.

Escudellar (es-ku-de-*lár*), *v. tr.* dividir (comida ou bebida) pelas escudellas. ‖ F. *Escudella*+*ar*.

Escudete (es-ku-*dê*-te), *s. m.* (herald.) pequeno escudo, chapa em fórma de escudo onde estão representadas as armas de alguma familia. ‖ (Zool.) Escamas imbricadas que cobrem os tarsos de algumas aves de rapina (como os falcões). ‖ (Constr.) Chapa de metal lavrada ou de madeira embutida, que orna a parte do movel onde entra a chave pela fechadura ou onde se fixam argolas ou puxadores.‖F. *Escudo*+*ete*.

Escudilho (es-ku-*di*-lhu), *s. m.* (bot.) especie de receptaculo que existe nos lichens. ‖ (Hist. nat.) Tuberculo que se acha entre as ligações das azas dos insectos. ‖ F. *Escudo*+*ilho*.

Escudo (ês-*ku*-du), *s. m.* (ant.) arma defensiva de fórma geralmente circular, oval ou oblonga, mas que podia tambem apresentar outras variadas configurações, e que se enfiava no braço esquerdo por meio de braçadeiras: *Escudos* de pinturas differentes. (Camões.) ‖ (Herald.) O fundo ou campo sobre que se representam as figuras das armas nobiliarias: Vêde-o no vosso *escudo*, que presente vos amostra a victoria já passada. (Camões.)‖Moeda antiga portugueza. ‖ Moeda nominal franceza de tres francos. ‖ *Escudos* da balança, os pratos ou conchas.‖(Agric.) Porção de casca de arvore com uma gemma ou borbulha para enxertar n'outra arvore: Enxerto de *escudo*.‖(Fig.) Amparo, protecção, defesa: Tomando por *escudo* de sua pena. (Camões.) ‖ F. lat. *Scutum*.

Esculca (es-*kul*-ka), *s. m.* (ant.) sentinella ou vigia nocturna. ‖ F. b. lat. *Sculca*.

Esculpido (es-kul-*pi*-du), *adj.* lavrado; cinzelado; entalhado: Prata *esculpida*. ‖ F. *Esculpir*+*ido*.

Esculpidor (es-kul-pi-*dôr*), *s. m.* (p. us.) esculptor, gravador, entalhador. ‖ F. *Esculpir*+*or*.

Esculpir (es-kul-*pir*), *v. tr.* entalhar, cinzelar, lavrar (figuras ou ornamentos) em materia dura como pedra, madeira, marfim ou metal.‖(Fig.) Imprimir; gravar: O soffrimento *esculpiu*-lhe no rosto indeleveis traços de melancholia.‖ F. lat. *Sculpere*.

Esculptor (es-kul-*tôr*), *s. m.* artista que cinzela, esculpe ou lavra estatuas, baixos relevos, ornamentos, etc., no marmore, em madeira, metal, marfim ou em outros materiaes. ‖ F. lat. *Sculptor*.

Esculptura (es-kul-*tú*-ra), *s. f.* arte de representar os seres animados ou inanimados por meio de imagens, quer seja modelando em cera ou argilla humida (*plastica*), quer talhando materia dura, como o marmore, a madeira, o marfim, etc. (*esculptura* propriamente dita), quer preparando os moldes com que se hão de reproduzir em relevo as partes concavas (*moldagem*).‖Estatuaria. ‖ *Esculptura* de ornamentos, a que representa ornatos na architectura. ‖ F. lat. *Sculptura*.

Esculptural (es-kul-tu-*rál*), *adj.* que diz respeito á esculptura. ‖ Digno de ser representado pela esculptura ou de servir de modelo á estatuaria: Mulher de fórmas *esculpturaes*.‖ F. *Esculptura*+*al*.

Escuma (es-*ku*-ma), *s. f.* espuma, agrupamento de pequenas bolhas cheias de ar ou de um gaz que se fórma n'um liquido quando este é agitado, quando se lança de alto, ou quando ferve ou fermenta: O navio feade as aguas deixando um esteiro de *escuma*. A *escuma* da panella. A *escuma* da cerveja. ‖ Escoria, que se junta á superficie do metal em fusão. ‖ Borra dos liquidos que vem á superficie com a fervura ou quando se lhes junta albumina para os limpar e clarificar. ‖ (Fig.) Gente vil, ralé. ‖ Baba espumosa de alguns animaes quando estão fatigados, assanhados ou atacados de raiva; baba do homem atacado de epilepsia ou de raiva, ou simplesmente tomado de furor, etc. ‖ O suor dos cavallos que se junta á superficie do corpo em bolhas esbranquiçadas: O cavallo está branco de *escuma*. ‖ *Escuma* do mar, ou simplesmente *escuma*, silicato de magnesia ou magnesite de que se fazem cachimbos ou boquilhas muito porosas e leves que são muito apreciadas. ‖ *Escuma* de sangue ou flor de sangue, uma das mais bellas especies de coral (*corallium rubrum*). ‖ F. prov. *Escume*.

Escumadeira (es-ku-ma-*dei*-ra), *s. f.* especie de colhêr em fórma de crivo que serve para tirar a escuma que se ajunta sobre os liquidos quando estes fervem ou se agitam. ‖ F. *Escumar*+*eira*.

Escumado (es-ku-*má*-du), *adj.* diz-se do liquido a que se tirou a escuma. ‖ —, *s. m.* escuma; bolhas de escuma. ‖ F. *Escumar*+*ado*.

Escumador (es-ku-ma-*dôr*), *adj.* que tem ou produz escuma; escumoso. ‖ F. *Escumar*+*or*.

Escumalho (es-ku-*má*-lhu), *s. m.* (metall.) escorias dos metaes. ‖ Prova de *escumalho* (techn.), prova vulgar para reconhecer a graduação do alcool.

[Consiste em vascolejar o liquido dentro de uma garrafa branca; quando elle faz muitas bolhas pequenas e persistentes, indica aguardente baixa.] || F. *Escuma* + *alho*.

Escumar (es-ku-*már*), *v. intr.* fazer escuma; deitar escuma: *Escumam* as ondas batendo nos rochedos. Mastigam os cavallos, *escumando*, os aureos freios. (Camões.) || (Fig.) Agitar-se; tornar-se effervescente: Dentro nas veias o sangue me *escuma*. (Din. da Cruz.) || Levantar escuma. || —, *v. tr.* tirar a escuma a: *Escumar* a panella. || Lançar em fórma de escuma: *Escumando* sangue e bilis, de raivoso. || F. *Escuma* + *ar*.

Escumilha (es-ku-*mi*-lha), *s. f.* chumbo miudo que serve aos caçadores para atirar aos passaros. || Tecido de lan ou seda muito fina e transparente. || F. *Escuma* + *ilha*.

Escumoso (es-ku-*mô*-zu), *adj.* cheio de escuma, que faz escuma. || F. *Escuma* + *oso*.

Escuna (es-*kú*-na), *s. f.* (mar.) embarcação ligeira de dois mastros e velas latinas com uma ou duas gaveas. || Brigue-*escuna*, embarcação de mais lotação que a escuna, cujo mastro de avante é armado em brigue. || F. ingl. *Schooner*.

Escuramente (es-*ku*-ra-*men*-te), *adv.* de um modo escuro; obscuramente; confusamente. || F. *Escuro* + *mente*.

Escurecedor (es-ku-re-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escurece; obscurante. || (Fig.) Que procura aviltar ou metter no escuro as acções dos outros. || F. *Escurecer* + *or*.

Escurecer (es-ku-re-*ssêr*), *v. intr.* tornar-se escuro. || Perder a claridade ou o brilho a pouco e pouco: Tolda-se o ceo de grossas nuvens e negras, *escurece* o dia. (Fr. L. de Sousa.) || Anoitecer. || (Fig.) Ficar obscuro; deslustrar-se; aviltar-se. || —, *v. tr.* tornar escuro; amortecer; fazer diminuir a luz; apagar o brilho, o resplendor de: Nenhuma coisa quebranta mais o animo e *escurece* o lume da razão, que a creação deliciosa. (Lucena.) || Toldar: Sentiu as lagrimas *escurecerem*-lhe a vista. (Garrett.) || (Fig.) Tornar obscuro, inintelligivel. || Offuscar: A constancia dos teus martyres *escurecia* a dos nossos guerreiros. (Herc.) || Supplantar; eclipsar; obcecar: Accusam-me de querer apagar a sciencia e *escurecer* a razão. (R. da Silva.) || (Fig.) Empànnar, deslustrar; apagar o brilho, a fama, a gloria de: Conseguiu esta gente... *escurecer* em tanta maneira a luz do beneficio. (Castilho.) || —, *v. pr.* tornar-se escuro; eclipsar-se: Eu vi perder seu preço as brancas rosas, e quasi *escurecer*-se o claro dia. (Camões.) || (Fig.) Toldar-se, annuviar-se: Apenas o conde de Pombeiro annunciou os principes, *escureceu*-se como uma nuvem a physionomia de el-rei. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o acto de abater, de se ir occultando a luz: Do *escurecer* do sol, do trovão subito aterrada a fugir aos paços vinha. (Garrett.) || O fim da tarde, a noitinha, o lusco-fusco. || (Loc. prep.) Ao *escurecer*, á noitinha; durante o crepusculo da tarde. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Escuro* + *ecer*.

Escurecivel (es-ku-re-*ssi*-vél), *adj.* que escurece; que faz escurecer. || (Fig.) Que se deve occultar. || F. *Escurecer* + *vel*.

Escurentar (es-ku-ren-*tár*), *v. tr.* tornar escuro; escurecer: Desgrenhavam suas madeixas os chorões, *escurentando* as avenidas d'aquelles solares carrancudos. (Camillo.) || F. *Escuro* + *entar*.

Escureza (es-ku-*rê*-za), *s. f.* (p. us.) escuridade, escuridão. || F. *Escuro* + *eza*.

Escuridade (es-ku-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser escuro ou sombrio. || Ausencia de luz; trevas: Uma nuvem cobria a lua, e o horror da *escuridade* veiu juntar-se ao horror d'este ensanguentado drama. (R. da Silva.) || (Fig.) Qualidade do que é inintelligivel, obscuro, não claro. || F. lat. *Obscuritas*.

Escuridão (es-ku-ri-*dão*), *s. f.* qualidade de ser escuro ou sombrio. || Escuridade, negrume: A *escuridão* da noite. || Trevas: Olhei deante e detraz e vi tudo *escuridão*. (Bernard. Ribeiro.) || (Fig.) Grande tristeza; dor profunda. || (Fig.) Cegueira; completa ausencia de vista. || (Por ext.) Cegueira moral ou intellectual: A *escuridão* d'alma. A *escuridão* d'aquella acanhada intelligencia. || (Fig.) O encarceramento em prisão lobrega e incommunicavel. || (Por ext.) A sepultura; a morte. || F. r. *Escuro*.

Escuro (es-*kú*-ru), *adj.* obscuro, não claro, falto de luz: Ao claro dia segue a noite *escura*. (Camões.) || Quasi negro ou tirante a negro: Fato *escuro*. Azul *escuro*. || (Fig.) Pouco intelligivel, pouco claro: É *escuro* no falar. Responde o capitão por um que a lingua *escura* bem sabia. (Camões.) || (Fig.) Occulto; mysterioso: Pensamentos *escuros*. || Avesso: Amor fero e cruel, fortuna *escura*. (Camões.) || (Fig.) Monotono, tristonho: Meu *escuro* canto não merece que veja o claro dia. (Camões.) || Turvo: A chuva começou de novo a cahir cerrada e *escura*. (Herc.) || Empannado, sem lustre, sem brilho: O primeiro Affonso cuja lança *escura* faz qualquer extranha gloria. (Camões.) || Sumido, surdo, pouco distincto: E tu tambem, ó corvo... em voz *escura*, voando, repetiste. (Camões.) || Ser de *escuro* nascimento, ser de humilde condição, ter nascido de paes que não são nobres ou não se distinguiram. || —, *s. m.* escuridão, negrume: Logo o *escuro* dos prados. (Garrett.) No *escuro* da noite. || (Fig.) Logar occulto, recondito. || Ás *escuras* (loc. adv.), sem luz, ás apalpadelas; (fig.), com perfeita ignorancia do assumpto ou negocio: O senhor n'isto está ás *escuras*. (Castilho.) || F. lat. *Obscurus*.

Escusamente (es-*ku*-za-*men*-te), *adv.* secretamente, em segredo, á parte, de modo que se não oiça. || F. *Escuso* + *mente*.

Escuso (es-*ku*-zu), *adj.* escondido, recondito, não frequentado: E n'esta sala retirada e *escusa* que vamos agora introduzir o leitor. (Herc.) Algum bom valle *escuso* onde negreje souto. (Castilho). Lançando os olhos pela rua *escusa*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Absconsus*.

Escuta (es-*ku*-ta), *s. f.* acção de escutar. || Pessoa encarregada de escutar as conversações dos outros; espião. || (Ant.) Sentinella ou patrulha avançada para observar os movimentos ou dar noticia do inimigo. || Galeria subterranea nos arredores de alguma praça para descobrir pelo som os trabalhos subterraneos do inimigo: Era miradoiro e era *escuta* tudo junto. (Castilho.) || Conductor do som para se ouvir o que os presos dizem nas prisões. || (Med.) Denominação proposta pelo dr. Lima Leitão e adoptada por muitos dos seus discipulos para designar o estethoscopio. || —, *s. m.* (ant.) o mesmo que esculca: Soube pelos *escutas*... serem entrados no campo vinte e tantos almogavares. (Fr. L. de Sousa.) || A *escuta* (loc. adv.), attentamente; álerta: Estar com o ouvido á *escuta*. || —, *s. f. pl.* as orelhas do javali. || F. contr. de *Escutar* + *a*.

Escutador (es-ku-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que escuta. || F. *Escutar* + *or*.

Escutar (es-ku-*tár*), *v. tr.* prestar attenção a; ouvir com attenção; perceber ouvindo: D. João *escutou* silencioso a longa arenga do veneravel prelado. (Herc.) || Espionar. || Ouvir; sentir: Seguiu-se uma pausa de alguns minutos em que não se *escutava* mais do que o respirar cançado dos homens e corceis. (R. da Silva.) || Perceber: Dormia, mas *escutava* o sonido dos furacões. (Garrett.) || (Med.) Auscultar. || —, *v. intr.* applicar o ouvido com attenção para perceber o som: Estava *escutando* mas não ouvia coisa alguma. Quem *escuta* de si ouve (prov.). *Escutemos;* silencio! (Garrett.) || —, *v. tr.* (fig.) consultar a sua consciencia; attender unicamente ás suas opiniões e dictames sem considerar a opinião publica. || F. lat. *Auscultare*.

Esdruxulo (es-*dru*-xu-lu), *adj.* (gramm.) Palavra *esdruxula*, a que tem o accento predominante na antepenultima syllaba, como *Camara*, *Sepala*. || (Poet.) Verso *esdruxulo*, o que termina por palavra esdruxula. || (Pop.) Extravagante, extraordinario. || F. ital. *Sdrúcciolo*.

Esfaimado (es-fâi-*má*-du), *adj.* esfomeado, faminto. || F. *Esfaimar* + *ado*.

Esfaimar (es-fâi-*már*), *v. tr.* privar de alimento a, causar fome a, esfomear. || F. r. lat. *Fames*.

Esfalfado (es-fál-*fá*-du), *adj.* cançado, extenuado, alquebrado de forças: Em vez de espora, com o punhal retalhava o *esfalfado* murzello. (R. da Silva.) || F. *Esfalfar* + *ado*.

Esfalfamento (es-fál-fa-*men*-tu), *s. m.* cançaço, perda de forças causada por trabalho demasiado ou abuso de prazeres. || (Pop.) Anemia; consumpção; tisica. || F. *Esfalfar* + *mento*.

Esfalfar (es-fál-*fár*), *v. tr.* cançar ou fatigar (obrigando a trabalhos ou esforços demasiados). || —, *v. pr.* cançar-se, fatigar-se, afadigar-se; trabalhar excessivamente. || Perder as forças, debilitar-se. || F. r. lat. *Valefacere*.

Esfanicado (es-fa-ni-*ká*-du), *adj.* feito em fanicos. || Delgado como fanico. || Magro, esgalgado. || F. *Esfanicar* + *ado*.

Esfanicar (es-fa-ni-*kár*), *v. tr.* fazer em fanicos; reduzir a pequenos fragmentos; estraçoar. || F. *Es* + *fanico* + *ar*.

Esfaquear (es-fa-ki-*ár*), *v. tr.* dar muitos golpes com faca em. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *faca* + *ear*.

Esfarelado (es-fa-re-*lá*-du), *adj.* reduzido a farelos. || (Por ext.) Reduzido a pó. || (Fig.) Esphacelado. || F. *Esfarelar* + *ado*.

Esfarelar (es-fa-re-*lár*), *v. tr.* reduzir a farelos. || (Por ext.) Reduzir a pó: N'este quarto em que a destruição minava e *esfarelava* tudo. (R. da Silva.) || (Fig.) Esphacelar. || —, *v. pr.* reduzir-se a pó. || (Fig.) Esphacelar-se. || F. *Es* + *farelo* + *ar*.

Esfarpado (es-far-*pá*-du), *adj.* rasgado em farpões. || Desfiado. || Lascado: Com os pés em sangue de *esfarpada* estilha. (Gonç. Dias.) || F. *Esfarpar* + *ado*.

Esfarpar (es-far-*pár*), *v. tr.* rasgar em farpões; desfiar; lascar. || (Art. ant.) Destrançar (o morrão) na ponta para depois o capar ou aparar. || —, *v. pr.* desfiar-se. || F. *Es* + *farpa* + *ar*.

Esfarrapado (es-fa-rra-*pá*-du), *adj.* roto: Bifurquei-me resignadamente sobre o cilicio de *esfarrapado* albardão. (Garrett.) || Que tem o fato em farrapos. [Toma-se tambem substantivamente: Um *esfarrapado* altivo e soberbo.] || Dilacerado: As carnes *esfarrapadas*, e quasi esvahindo-se em sangue. || Desconnexo, desordenado, solto: Discurso *esfarrapado*. || F. *Esfarrapar* + *ado*.

Esfarrapamento (es-fa-rra-pa-*men*-tu), *s. m.* acção de esfarrapar. || F. *Esfarrapar* + *mento*.

Esfarrapar (es-fa-rra-*pár*), *v. tr.* rasgar, fazer em farrapos. || Esfrangalhar, dilacerar. || (Fig.) *Esfarrapar* os ouvidos; dar gritos dissonantes e asperos, que parecem dilacerar o ouvido. || F. *Es* + *farrapo* + *ar*.

Esfarripar (es-fa-rri-*pár*), *v. tr.* fazer ou dividir em farripas: O pêlo *esfarripado*. (Garrett.) || F. *Es* + *farripa* + *ar*

Esfatiar (es-fa-ti-*ár*), *v. tr.* cortar em fatias. || F. *Es* + *fatia* + *ar*.

Esfervelho (es-fer-*vê*-lhu), *s. m.* (fam.) pessoa que mexe muito e agitadamente; travêsso. || Escaravelho. || F. contr. de *Esfervilhar* + *o*.

Esfervilhar (es-fer-vi-*lhár*), *v. intr.* escaravelhar, remexer, mexer, revolver-se com rapidez e agitação: A olharem para nós, burlescos pygmeus, que andamos cá em baixo a *esfervilhar* como bichinhos revoltos. (Camillo.) || F. r. *Ferver*.

Esflorado (es-flu-*rá*-du), *adj.* diz-se dos objectos a que se tirou a flor: Pellica *esflorada*. || F. *Es* + *flor* + *ado*.

Esfola (es-*fó*-la), *s. f.* esfolamento: A *esfola* das rezes. || F. contr. de *Esfolar* + *a*.

Esfola-bainha (es-*fó*-la-ba-*i*-nha), *s. f.* (bot.) planta da familia das anonaceas *(xylopia aromatica)*, tambem denominada pachinhos. [É natural do Brazil.] || F. *Esfolar* + *bainha*.

Esfoladela (es-fu-la-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que esfoladura. || (Fig.) Logro; embaçadela; comedela. || F. *Esfolar* + *ela*.

Esfolador (es-fu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esfola. || F. *Esfolar* + *or*.

Esfoladura (es-fu-la-*du*-ra), *s. f.* excoriação; levantamento da epiderme pela acção de instrumento agudo ou cortante, que fere de raspão; arranhadura. || A parte esfolada ou excoriada. || F. *Esfolar* + *ura*.

Esfola-gato (es-*fó*-la-*ghá*-tu), *s. m.* reprehensão. || Tergiversação. || Interpretação erronea. || F. *Esfolar* + *gato*.

Esfolamento (es-fu-la-*men*-tu), *s. m.* acto de esfolar, de tirar a pelle. || F. *Esfolar* + *mento*.

Esfolar (es-fu-*lár*), *v. tr.* excoriar, ferir ligeiramente. || Tirar a pelle a. || (Fig.) *Esfolar* os ouvidos a alguem, incommodal-o com gritos ou sons estridulos ou desafinados. || (Fig.) Tirar a fazenda ou os bens a (alguem) vendendo caro ou levando usuras, lançando tributos excessivos, etc.: Bravo! *esfolem*-me, ladrões! (Castilho.) || —, *v. pr.* arranhar-se; ficar excoriado. || F. r. lat. *Follis*.

Esfola-vacca (es-*fó*-la-*vá*-ka), *s. m.* (Alemtej.) vento noroeste que causa prejuizo no gado. || F. *Esfolar* + *vacca*.

Esfolegar (es-fô-le-*ghár*), *v. intr.* tomar o folego, respirar. || F. *Es* + *folego* + *ar*.

Esfolhada (es-fu-*lhá*-da), *s. f.* o trabalho de esfolhar ou de escamisar o milho; escamisada, escapellada. || F. *Esfolhar* + *ada*.

Esfolhador (es-fu-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esfolha. || F. *Esfolhar* + *or*.

Esfolhar (es-fu-*lhár*), *v. tr.* tirar a folha das (arvores), para que o sol amadureça os fructos; tirar a folha ou o folhelho do (milho). || —, *v. pr.* perder a folha: Quando o estio é passado e já se *esfolha* o outono. (Castilho.) || F. *Es* + *folha* + *ar*.

Esfolhoso (es-fu-*lhô*-zu), *adj.* (bot.) despido de folhas, de estipulas, etc. || F. *Esfolhar* + *oso*.

Esfomeado (es-fó-mi-*á*-du), *adj.* esfaimado, faminto, cheio de fome. || F. *Esfomear* + *ado*.

Esfomear (es-fó-mi-*ár*), *v. tr.* esfaimar, privar de alimentos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *fome* + *ear*.

Esforçadamente (es-fur-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com esforço, com valentia: Arremetteu tão *esforçadamente* que poz tudo em confusão e desordem. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Esforçado* + *mente*.

Esforçado (es-fur-*ssá*-du), *adj.* forte, robusto, reforçado; rijo: Voz *esforçada*. Vento *esforçado*. || Corajoso, animoso: Fizera tremer os mais *esforçados* cavalleiros. (Herc.) || Animado por alguem ou por alguma coisa. || Animo *esforçado*, coragem, valentia, denodo: Mais era temeridade que animo *esforçado*. (H. Pinto.) || F. *Esforçar* + *ado*.

Esforçador (es-fur-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá força, que dá valor, que dá coragem ou animo; animador. || F. *Esforçar* + *or*.

Esforçar (es-fur-*ssár*), *v. tr.* dar forças a, avigorar, reforçar; dar valor ou animo a; animar: D'esta arte a gente fôrça e *esforça* Nuno. (Camões.) Cumpre que a acção *esforce* e vivifique a idéa e a palavra. (Lat. Coelho.) || Augmentar; engrossar. || Corroborar, confirmar, accrescentando argumentos ou provas. || *Esforçar* a voz, levantal-a, falando ou cantando para ser melhor ouvido. || —, *v. intr.* tomar força, vigor, animo ou coragem. || —, *v. pr.* tornar-se mais forte e vigoroso; animar-se, encher-se de coragem: Eram acompanhados por alguns do povo, que por se *esforçarem* cantavam. (Herc.) || Empregar todas as forças, toda a energia e diligencia para conseguir alguma coisa: Perdeu os sentidos entre os braços brutaes do marido, que se *esforçára* por desprendel-a da morte. (Camillo.) || Empregar violencia. || F. *Esforço* + *ar*.

Esforço (es-*fôr*-ssu), *s. m.* contracção muscular, que tem por fim resistir a uma potencia ou vencer uma resistencia. || Acção da força physica: Empregou todos os *esforços* para não chorar. Fez um *esforço*, mas não poude salvar toda a distancia. (R. da

Silva.) || (Fig.) Acção energica das forças moraes: *Esforço* de memoria. *Esforço* de vontade. Cabia maior *esforço* em coração tamanho. (Garrett.) || Valor, animo, vigor: Se portou com *esforço* egual ao sangue e maior que os annos. (J. Fr. de Andrade.) || Coragem: Amostrarão *esforço* mais que humano. (Camões.) || Violencia: Topando com uma grossa quadrilha de inimigos, os começou a ferir com grande *esforço*. (F. Mend. Pinto.) || F. ital. *Sforzo*.

Esfrangalhado (es-fran-gha-*lhá*-du), *adj.* reduzido a frangalhos, esfarrapado, rasgado. || F. *Esfrangalhar* + *ado*.

Esfrangalhar (es-fran-gha-*lhár*), *v. tr.* reduzir a frangalhos, esfarrapar, rasgar. || F. *Es* + *frangalho* + *ar*.

Esfrega (es-*frê*-gha), *s. f.* acção de esfregar; fricção, esfregação. || (Fig.) Reprehensão, castigo, ensaboadela. || (Fig.) Grande fadiga ou mortificação. || (Pop.) Tosa, tunda, sova: O que eu depois d'esta *esfrega* precisava, era um collega a ver se me sangrava. (Castilho.) || F. contr. de *Esfregar* + *a*.

Esfregação (es-fre-gha-*ssão*), *s. f.* acção de esfregar: Proseguiu o abbade, pouco lisongeado da *esfregação* de mãos do seu amigo. (R. da Silva.) || Fricção; limpeza que se dá, esfregando com a mão, escova, côco ou esfregão. || F. *Esfregar* + *ão*.

Esfregadela (es-fre-gha-*dê*-la), *s. f.* esfregação; esfrega. || F. *Esfregar* + *ela*.

Esfregador (es-fre-gha-*dôr*), *s. m.* o que esfrega. || Rodilhão, escova ou côco para esfregar. || F. *Esfregar* + *or*.

Esfregadura (es-fre-gha-*du*-ra), *s f.* o mesmo que esfregação. || F. *Esfregar* + *ura*.

Esfregalho (es-fre-*ghá*-lhu), *s. m.* o mesmo que esfregão. || F. *Esfregar* + *alho*.

Esfregamento (es-fre-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que esfregação. || F. *Esfregar* + *mento*.

Esfregão (es-fre-*ghão*), *s. m.* objecto proprio para esfregar; rodilhão, trapo. || F. *Esfregar* + *ão*.

Esfregar (es-fre-*ghár*), *v. tr.* passar a mão ou um objecto proprio repetidas vezes pela superficie (de um corpo), para n'elle desenvolver calor ou para o limpar: *Esfregar* os dentes. || Friccionar, coçar: O domestico porco... a um tronco o lombo *esfrega*. (Castilho.) || *Esfregar* a casa, passar o esfregão ou outro objecto proprio embebido em agua pelo solho para o limpar. || Emquanto o démo (ou o diabo) *esfrega* um olho (loc. pop.), n'um instante, n'um prompto: Que se arma em quanto o démo *esfrega* um olho. (Castilho.) || —, *v. pr.* coçar-se; roçar-se; friccionar-se. || F. ital. *Sfregare*.

Esfriado (es-fri-*á*-du), *adj.* resfriado, frio. || (Fig.) Falto de alento; desanimado. || F. *Esfriar* + *ado*.

Esfriadoiro (es-fri-a-*dôi*-ru), *s. m.* resfriadoiro; vaso proprio para resfriadoiro, vaso proprio para resfriar qualquer coisa quente. || F. *Esfriar* + *oiro*.

Esfriador (es-fri-a-*dôr*), *adj.* que faz arrefecer. || —, *s. m.* o mesmo que esfriadoiro. || F. *Esfriar* + *or*.

Esfriamento (es-fri-a-*men*-tu), *s. m.* acto de resfriar ou de se resfriar um corpo: O *esfriamento* de um cadaver. A doença d'este enfermo começou por um grande *esfriamento*. || (Alveit.) Doença dos animaes, e principalmente dos cavallos. || F. *Esfriar* + *mento*.

Esfriar (es-fri-*ár*), *v. tr.* arrefecer, tornar frio: fazer perder o calor a: *Esfriar* o caldo. Os sublimes doidos, que têem no cerebro a salvação de um povo, carecem de capacetes de neve para lhe *esfriarem* a ebullição generosa do sangue. (Camillo.) || (Fig.) Afrouxar, entibiar. || (Fig.) Esmorecer; desanimar, desalentar; fazer perder o enthusiasmo a. || Seccar, cicatrizar (as feridas). || Fazer perder o ardor, a paixão, o alvoroço, a esperança a. || —, *v. intr.* perder o calor, arrefecer, resfriar: O ferro *esfriou*. *Esfriou* o tempo. || (Fig.) Diminuir de intensidade, afrouxar, enlanguescer: Os negocios vão mal, porque o zelo *esfria*... (R. da Silva.) || *Esfriar* a esperança, ir perdendo-a. || Perder o ardor, o enthusiasmo, a vontade; esmorecer, descoroçoar. || —, *v. pr.* tornar-se frio; perder o calor. || (Fig.) Perder o animo, o fervor, a esperança, o enthusiasmo. || Afrouxar, entibiar-se: Bastou-lhe o amor humano para que de improviso se lhe *esfriasse* o calor artificial. (Camillo.) || Seccar-se, cicatrizar-se (falando das feridas): A dor tanto cresce mais, quanto mais se vão *esfriando* as feridas. (Vieira.) || F. *Es* + *frio* + *ar*.

Esfulinhar (es-fu-li-*nhár*), *v. tr.* limpar a fuligem (da chaminé). || F. r. *Fuligem*.

Esfumação (es-fu-ma-*ssão*), *s. f.* (pint.) acção e effeito de esfumar. || F. *Esfumar* + *ão*.

Esfumado (es-fu-*má*-du), *adj.* e *s. m.* diz-se do desenho que tem as sombras esbatidas e adoçadas a esfuminho. || F. *Esfumar* + *ado*.

Esfumador (es-fu-ma-*dôr*), *s. m.* pincel grande que os pintores passam por cima do quadro para lhe unir as tintas e tirar a dureza. || F. *Esfumar* + *or*.

Esfumar (es-fu-*már*), *v. tr.* (bellas art.) esbater ou sombrear com o esfuminho os traços postos a carvão ou a pastel (em um desenho), debuxar com o esfuminho. || —, *v. pr.* desfazer-se em fumo; desapparecer a pouco e pouco: O ceo recamado de estrellas cobria-se de nuvens, que fugiam *esfumando*-se no azul. (R. da Silva.) || F. *Es* + *fumo* + *ar*.

Esfumear (es-fu-mi-*ár*), *v. intr.* (poet.) lançar fumo, fumar, fumegar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F *Es* + *fumo* + *ear*.

Esfuminho (es-fu-*mi*-nhu), *s. m.* (desenho) rolo formado de pellica ou de papel grosso não collado, e aparado em ponta para esfumar as sombras dos desenhos a carvão ou a pastel. || F. ital. *Sfumino*.

Esfuracar (es-fu-ra-*kár*), *v. tr.* fazer furos em, abrir buracos em, esburacar. || F. r. *Furo*.

Esfuziada (es-fu-zi-*á*-da), *s. f.* (ant.) descarga de fuzilaria, e (por ext.) de artilheria; tiroteio continuado. || F. *Esfuziar* + *ada*.

Esfuziar (es-fu-zi-*ár*), *v. intr.* (ant.) zunir como os projecteis da fuzilaria. || *Esfuziar* o vento, zumbir, sibilar com força. || F. r. *Esfuzilar*.

Esfuzilar (es-fu-zi-*lár*), *v. intr.* (ant.) lançar faiscas, fuzilar; scintillar. || F. *Es* + *fuzil* + *ar*.

Esfuziote (es-fu-zi-ó-te), *s. m.* (pop.) repellão, saraivada de invectivas; reprehensão. || De *esfuziote* (loc. adv.), com extrema rapidez, apressuradamente. || F. r. *Esfuziar*.

Esgadanhar (es-gha-da-*nhár*), *v. tr.* arrepelar com as unhas; arranhar. || —, *v. pr.* arrepelar-se; arranhar-se. || F. *Es* + *gadanho* + *ar*.

Esgaivotado (es-ghái-vu-*tá*-du), *adj.* que tem feição de gaivota. || Desarcado, de braços e pernas compridas e mal conformadas; que não tem elegancia nem compostura. || F. *Es* + *gaivota* + *ado*.

Esgalgado (es-ghál-*ghá*-du), *adj.* que tem feição de galgo. || Extremamente magro; faminto. || F. *Es* + *galgo* + *ado*.

Esgalha (es-*ghá*-lha), *s. f.* escadea; pequena porção do cacho de uvas. || F. r. *Esgalho*.

Esgalhado (es-gha-*lhá*-du), *adj.* dividido em galhos (como as hastes dos veados) ou em ramos secundarios (como as arvores que não engrossam). || F. *Esgalhar* + *ado*.

Esgalhar (es-gha-*lhár*), *v. tr.* desgalhar, cortar os esgalhos e lançamentos novos para concentrar a seiva. || Estroncar, escanhotar. || Tirar esgalhas (a um cacho). || —, *v. intr.* e *pr.* (bot.) dividir-se em ramos ou em lançamentos novos: Esta arvore, em logar de crescer, *esgalhou* muito. O arvoredo *esgalha*-se e não fructifica. || F. *Esgalho* ou *Esgalha* + *ar*.

Esgalho (es-*ghá*-lhu), *s. m.* divisão dos galhos do veado. || Lançamentos novos das arvores, que formam ramos secundarios e de pouca grossura e consistencia. || Porção da vara, que fica ao podar, até ao primeiro olho que rebenta. || Ramificação, divisão: Estas serras são braços, ramos ou *esgalhos* dos Pyreneus. (Couto.) || Esgalha. || F. *Es* + *galho*.

Esgana (es-*ghá*-na), *s. f.* (pop.) estrangulação. || (Pop.) Tosse convulsa, coqueluche: Cascalhou uns frouxos de tosse de *esgana*. (Camillo.) || (Pop.) Gana, fome. || (Agric.) Casta de uva muito commum em

todos os centros vinicolas da margem direita do Tejo. || F. contr. de *Esganar* + *a*.

Esgana-cão (es-*ghã*-na-*kão*), *s. f.* ou *m.* nome que em algumas localidades dão á uva cerceal, esganinho ou esganoso. || F. *Esganar* + *cão*.

Esganação (es-gha-na-*ssão*), *s. f.* (pop.) gana, esganadura. || (Fig.) Avidez; avareza; sollicitação importuna de dinheiro devido. || F. *Esganar* + *ão*.

Esganado (es-gha-*ná*-du), *adj.* e *s. m.* (pop.) que tem muita gana. || (Fig.) Avarento, unhas de fome: É um *esganado*. É *esganado* por dinheiro. || *Esganado* com fome, esfomeado, ancioso por comer. || *Esganado* com sede, muito sequioso. || F. *Esganar* + *ado*.

Esganadura (es-gha-na-*du*-ra), *s. f.* acção de esganar; suffocação. || F. *Esganar* + *ura*.

Esgana-gata (es-*ghã*-na-*ghá*-ta), *s. m.* peixe acanthopterygio *(gasterosteus brachycentrus)*. || F. *Esganar* + *gata*.

Esganar (es-gha-*nár*), *v. tr.* afogar, suffocar, estrangular. || —, *v. pr.* enforcar-se. || (Fig.) Mostrar-se avido de dinheiro. || Comer-se, morder-se de inveja. || F. *Es* + *-gana* + *ar*.

Esganiçar (es-gha-ni-*ssár*), *v. tr.* tornar aguda (a voz) á imitação da do cão. || —, *v. pr.* gritar com voz aguda semelhando o ganir do cão. || (Fig.) Cantar como que expremendo e esforçando a voz aguda. || F. *Es* + *ganir* + *içar*.

Esganinho (es-gha-*ni*-nhu), *s. m.* nome que n'alguns sitios dão á uva esgana-cão ou cerceal.

Esganoso (es-gha-*nô*-zu), *s. f.* nome por que n'algumas localidades se designa a uva cerceal, esgana-cão ou esganinho.

Esgar (es-*ghár*), *s. m.* tregeito, careta; gesto de escarneo. [Mais usado no plural.] || F. *Escarneo* (?).

Esgarabulhão (es-gha-ra-bu-*lhão*), *s. m.* (pop.) o pião que gira aos saltos. || (Fig.) Homem inquieto, que nunca pode estar em repoiso. || F. contr. de *Esgarabulhar* + *ão*.

Esgarabulhar (es-gha-ra-bu-*lhár*), *v. intr.* andar aos pulos como o pião. || F. corr. de *Escaravelhar*.

Esgaratujar (es-gha-ra-tu-*jár*), *v. tr.* escrevinhar; rabiscar: *Esgaratujou* rapidamente duas ou tres siglas. (Herc.) || —, *v. intr.* fazer garatujas. || F. *Es* + *garatuja* + *ar*.

Esgaravatador (es-gha-ra-va-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esgaravata, que escabicha, que esmiunça. || Instrumento de esgaravatar os dentes ou os ouvidos. || Instrumento de avivar o ouvido da espingarda (de pederneira ou de fulminante), ou da peça de artilheria. || Instrumento de remexer as brazas nas forjas. || F. *Esgaravatar* + *or*.

Esgaravatar (es-gha-ra-va-*tár*), *v. tr.* remexer (a terra) como as gallinhas com as unhas á procura de alimento. || Limpar (os dentes ou os ouvidos) com palito ou esgaravatador. || Escorvar (a arma) fazendo entrar a polvora na chaminé por meio de agulheta propria. || Avivar (o ouvido da arma) com esgaravatador. || Remexer (as brazas) com tenaz ou espeto proprio. || (Fig.) Fazer indagações ou investigações minuciosas (em archivos, documentos, etc.) descobrindo factos passados, que estavam esquecidos ou ignorados. || F. *Es* + *garavato* + *ar*.

Esgaravatil (es-gha-ra-va-*til*), *s. m.* (marcen.) o mesmo que ganzepe.

Esgarçar (es-ghar-*ssár*), *v. tr.* dividir (o panno) apartando os fios; desfiar. || Romper a casca (da fructa). || —, *v. intr.* abrir-se (o panno) pelo fio desfiando-se: O casaco *esgarçou* pelas costuras. || F. corr. de *Escarçar*.

Esgardunhar (es-ghar-du-*nhár*), *v. tr.* esgadanhar, arranhar, agatanhar como gardunho. || —, *v. pr.* agatanhar-se, arranhar-se. || F. *Es* + *gardunho* + *ar*.

Esgargalar (es-ghar-gha-*lár*), *v. tr.* descobrir (todo o pescoço) trazendo a camisa ou o vestido demasiadamente decotados. || F. *Es* + *gargalo* + *ar*.

Esgarrado (es-gha-*rrá*-du), *adj.* o mesmo que desgarrado. || F. *Esgarrar* + *ado*.

Esgarrão (es-gha-*rrão*), *adj.* tempo ou vento *esgarrão*, ventos contrarios e fortes que fazem esgarrar os navios. || —, *s. m.* jogo de rapazes; arreburrinho. || F. *Esgarrar* + *ão*.

Esgarrar (es-gha-*rrár*), *v. intr.* (naut.) garrar; desviar-se do caminho, que quer seguir (pela força dos ventos ou correntes). || Transviar-se dos outros navios da armada ou do comboio. || (Por ext., falando das pessoas.) Desviar-se, transviar-se, perder-se no caminho ou dos companheiros. || —, *v. tr.* (naut.) fazer garrar. || Transviar; desviar do caminho. || (Por ext.) Perder (o sentido): E *esgarro* o tino onde é que a dita jaz. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* tem as mesmas accepções no sentido prop. e fig. || (Fig.) Desviar-se do caminho do bem. || F. *Es* + *garrar*.

Esgatanhar (es-gha-ta-*nhár*), *v. tr.* agatanhar, arrepelar, arranhar como gato. || F. r. *Gato*.

Esgazeado (es-gha-zi-*á*-du), *adj.* diz-se das cores claras, desmaiadas ou deslavadas: Azul *esgazeado*. || Olhos *esgazeados*, olhos incendidos em colera ou espantados; olhos de louco furioso: O padre Sebastião de Magalhães estacou, de olhos *esgazeados*. (R. da Silva.) || F. *Esgazear* + *ado*.

Esgazear (es-gha-zi-*ár*), *v. tr.* volver (os olhos) como louco, sem fitar, nem ver. || (Pint.) Desmaiar, desvanecer (a côr de um quadro, por effeito de luz incerta e inconstante). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *gazeo* + *ar*.

Esgorjado (es-ghur-*já*-du), *adj.* esgargalado, que traz o pescoço descoberto. || F. *Esgorjar* + *ado*.

Esgorjar (es-ghur-*jár*), *v. tr.* esgargalar, descobrir muito a garganta de. || —, *v. pr.* esgargalar-se. || —, *v. intr.* (fig.) arder em desejos; desejar com vehemencia. || F. *Es* + *gorja* + *ar*.

Esgraffiar (es-ghra-fi-*ár*), *v. tr.* pintar ou desenhar a esgraffito. || F. ital. *Sgraffiare*.

Esgraffito (es-ghra-*fi*-tu), *s. m.* especie de desenho ou pintura ornamental, a fresco, quer em branco quer em preto, e que se obtem calcando com um estylete sobre a camada exterior de tinta de modo que fique descoberta a camada interior. || F. ital. *Sgraffito*.

Esgrima (es-*ghri*-ma), *s. f.* arte de jogar as armas, quer offensiva, quer defensivamente. || Diz-se principalmente do manejo da espada e do florete. || F. fr. *Escrime*.

Esgrimidor (es-ghri-mi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esgrime; espadachim; mestre de esgrima. || Gladiador. || Casa de *esgrimidor* (fig.), casa vazia. || F. *Esgrimir* + *or*.

Esgrimidura (es-ghri-mi-*du*-ra), *s. f.* acto de esgrimir. || F. *Esgrimir* + *ura*.

Esgrimir (es-ghri-*mir*), *v. tr.* jogar, manejar: *Esgrimir* a espada, o alfange. || Vibrar: *Esgrimir* a lança, o dardo. || (Fig.) Agitar com intenção hostil: A aguia *esgrime* as garras. A serpente *esgrime* a cauda. || —, *v. intr.* jogar as armas; brigar. || (Fig.) Argumentar, discutir. || *Esgrimir* em vão, trabalhar debalde. || *Esgrimir* em sêcco, ameaçar em vão com palavras. || F. *Esgrima* + *ir*.

Esgrimista (es-ghri-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que esgrime, que tem pratica de esgrima, que gosta de esgrimir. || F. *Esgrima* + *ista*.

Esgrouviado (es-ghrô-vi-*á*-du), *adj.* esguio e alto; semelhante ao grou no esguio da configuração: Homem *esgrouviado*. Arvore *esgrouviada*. || Que tem o cabello emmaranhado ou revolto. || F. r. *Grou*.

Esgrovinhado (es-ghrô-vi-*nhá*-du), *adj.* macilento, descorado. || Esgrouviado. || F. r. *Grou*.

Esguardar (es-ghu-ar-*dár*), *v. tr.* considerar attentamente; olhar com attenção. || —, *v. pr.* resguardar-se, acautelar-se. || F. *Esguardo* + *ar*.

Esguardo (es-ghu-*ár*-du), *s. m.* respeito, consideração, cuidado; exame attento de alguma coisa. || Resguardo, recato. || F. it. *Sguardo*.

Esguedelhar (es-ghe-de-*lhár*), *v. tr.* desmanchar (o penteado), desgrenhar. || —, *v. pr.* desgrenhar-se, despentear-se; desentrançar ou soltar o cabello. || F. *Es* + *guedelha* + *ar*.

Esgueirar (es-ghei-*rár*), *v. tr.* (p. us.) desviar; subtrahir industriosamente. || Dirigir cautelosa e sorrateiramente: O feitor *esgueirou* um volver d'olhos interrogadores ao sobrinho. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* (fam.) retirar-se cautelosamente, escoar-se sorrateiramente, pôr-se ao fresco sem ser sentido: *Esgueirou*-se e principiou a farejar pela cozinha. (R. da Silva.) || F. corr. de *Esguardar*.

Esguelha (es-*ghe*-lha), *s. f.* obliquidade, soslaio, viez. || Nesga, fragmento de panno cortado em esguelha. || De *esguelha* (loc. adv.), de ilharga, obliquamente, de soslaio. || Olhos de *esguelha*, olhos tortos ou de quem olha obliquamente; e (fig.) olhos de invejoso. || Estar de meia *esguelha* (fam.), estar mal sentado, só n'uma ponta da cadeira ou banco. || (Loc.) Estar ou andar de *esguelha* com alguem, andar desconfiado ou pouco em harmonia com alguem. || F. gr. *Skolios*, obliquo.

Esguelhadamente (es-ghe-*lhá*-da-*men*-te), *adv.* de esguelha. || F. *Esguelhado* + *mente*.

Esguelhado (es-ghe-*lhá*-du), *adj.* torcido, enviezado, obliquo. || F. *Esguelhar* + *ado*.

Esgueihão (es-ghe-*lhão*), *s. m.* (ant.) ilharga, lado. || F. *Esguelha* + *ão*.

Esguelhar (es-ghe-*lhár*), *v. tr.* collocar obliquamente, pôr de esguelha, atravessar; enviezar; cortar em esguelha. || F. *Esguelha* + *ar*.

Esguião (es-ghi-*ão*), *s. m.* panno fino de linho.

Esguichada (es-ghi-*xá*-da), *s. f.* o mesmo que esguichadela. || F. fem. de *Esguichado*.

Esguichadela (es-ghi-xa-*dé*-la), *s. f.* effeito de esguichar. || Jacto, repuxo, esguicho. || F. *Esguichar* + *ela*.

Esguichar (es-ghi-*xár*), *v. tr.* fazer sahir com impeto (um liquido) por orificio ou tubo. || —, *v. intr.* sahir (qualquer liquido) por um orificio ou passagem estreita, soltando-se de repente e com força: *Esguichou* o sangue da veia. Pedro, do negro sangue que *esguichou*, foi todo salpicado, rosto e peitos. (Camões.) || F. lat. *Sguisciare*.

Esguicho (es-*ghu*-xu), *s. m.* jacto de qualquer liquido; repuxo. || Seringa de entrudo; bisnaga. || F. contr. de *Esguichar* + *o*.

Esguio (es-*ghi*-u), *adj.* alto ou comprido, e ao mesmo tempo delgado: Uma pessoa *esguia*. Vara *esguia*. Chapeo *esguio*. Pinheiro *esguio*. (Garrett.) *Esguia* falua. (Gonç. Dias.) || Roupa *esguia*, diz-se do vestuario muito chegado ao corpo. || F. gr. *Schoinos*, junco.

Esguncho (es-*ghun*-xu), *s. m.* especie de pá de madeira, cavada e curva, que serve para aguar os barcos por fóra. || F. ingl. *Scoop*.

Esipo (*é*-zi-pu), *s. m.* sugo da lan. || F. lat. *Œsypum*.

Eslabão (es-la-*bão*), *s. m.* gancho de prender a candeia de garavato. || (Hippiatr.) Tumor molle que se desenvolve na dobra do joelho do cavallo e affecta a parte correspondente das extremidades anteriores. || F. hesp. *Eslabon*.

Esladroamento (es-la-dru-a-*men*-tu), *s. m.* acto de esladroar. || F. *Esladroar* + *mento*.

Esladroar (es-la-dru-*ár*), *v. tr.* (agr.) tirar (á arvore) os ladrões ou rebentos superfluos ou nocivos. || F *Es* + *ladrão* + *ar*.

Eslagartador (es-la-ghar-ta-*dôr*), *s. m.* (zool.) cotinga. || F. *Eslagartar* + *or*.

Eslagartar (es-la-ghar-*tár*), *v. tr.* (agric.) limpar (as plantas) da lagarta. || F. *Es* + *lagarta* + *ar*.

Eslinga (es-*lin*-gha), *s. f.* (mar.) cabo para levantar pesos. || F. ingl. *Sling*.

Eslingar (es-lin-*ghár*), *v. tr.* levantar (pesos ou fardos) por meio da eslinga. || F. *Eslinga* + *ar*.

Esmadrigado (es-ma-dri-*ghá*-du), *adj.* tresmalhado. || F. *Esmadrigar* + *ado*.

Esmadrigar (es-ma-dri-*ghár*), *v. tr.* fazer sahir da matriz. || Desviar do rebanho, tresmalhar. || —, *v. pr.* tresmalhar-se. || F. r. lat. *Matrix*.

Esmaecer (es-ma-e-*sser*), *v. intr.* (ant.) recolher-se em si mesmo. || Ir desmaiando. || —, *v. pr.* desmaiar; esmorecer, perder o vigor ou a côr: E os habitos caseiros do marido até lhe tolhiam o prazer de sahir ao campo, arejar ás brisas tepidas da tarde a belleza que se *esmaecia* em reclusão contrafeita. (Camillo.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. r. *Desmaio*.

Esmaecimento (es-ma-e-ssi-*men*-tu), *s. m.* desmaio; esmorecimento. || F. *Esmaecer* + *mento*.

Esmagachar (es-ma-gha-*xár*), *v. tr.* pisar, triturar. || F. r. *Esmagar*.

Esmagador (es-ma-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esmaga. || (Fig.) Pungente, afflictivo; oppressor. || F. *Esmagar* + *or*.

Esmagadura (es-ma-gha-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de esmagar. || Calcadura; machucadura. || A parte esmagada. || F. *Esmagar* + *ura*.

Esmagamento (es-ma-gha-*men*-tu), *s. m.* esmagação, pressão forte. || F. *Esmagar* + *mento*.

Esmagar (es-ma-*ghár*), *v. tr.* comprimir violentamente; calcar; pisar, triturar, machucar. || (Fig.) Opprimir, vencer, prostrar, abater: A calumnia, esse monstro de horror, quando *esmagar*-nos cuida, *esmaga* ao proprio auctor. (Castilho.) Sinto a justiça dos ceos *esmagar*-me a alma que chora. (Garrett.) || (Fig.) Ralar, matar lentamente com desgostos. || —, *v. pr.* ficar violentamente comprimido, calcado, pisado, machucado; ficar extremamente magoado (no sentido prop. e fig.): Sinto que se me *esmaga* o peito debaixo d'este peso. (Garrett.) || F. *Es* + r. hesp. *machacar*.

Esmaiar (es-mai-*ár*), *v. intr.* e *pr.* desmaiar, perder a côr: Thomazia, medicada com diluentes energicos, *esmaiou*-se e desmedrou. (Camillo.) || F. corr. de *Desmaiar*.

Esmaio (es-*má*-i-u), *s. m.* (ant.) desmaio. || F. contr. de *Esmaiar* + *o*.

Esmaleitado (es-ma-lei-*tá*-du), *adj.* doente de sezões; descorado das maleitas: Você parece *esmaleitada*, mulher. (Camillo.) || F. *Esmaleitar* + *ado*.

Esmaleitar (es-ma-lei-*tár*), *v. intr.* soffrer, andar descorado de maleitas. || F. *Es* + *maleita* + *ar*

Esmalhar (es-ma-*lhár*), *v. tr.* (ant.) cortar, desfazer com golpes as malhas (das lorigas, armaduras, etc.). || F. *Es* + *malha* + *ar*.

Esmalmado (es-mál-*má*-du), *adj.* (chul.) desleixado, indolente, falto de animo. || F. r. *Alma*.

Esmaltado (es-mál-*tá*-du), *adj.* ornado, coberto de esmalte: Anel de oiro *esmaltado*. || (Fig.) Adornado, matizado: Prado *esmaltado* de flores. Discurso *esmaltado* de imagens grandiosas. Pelo tempo que vai, ella estará agora *esmaltada* de verdura e boninas. (Herc.) A *esmaltada* aurora. (Camões.) || F. *Esmaltar* + *ado*.

Esmaltador (es-mál-ta-*dôr*), *s. m.* e *adj.* artista que trabalha em esmalte. || F. *Esmaltar* + *or*

Esmaltar (es-mál-*tár*), *v. tr.* ornar com esmalte (o oiro, a prata, a porcelana, etc.). || (Fig.) Enfeitar matizando de varias côres: A primavera *esmalta* de flores os campos. || Abrilhantar; illustrar: Boas qualidades que *esmaltou* com a honrosa morte. (Couto.) || —, *v. pr.* (fig.) ornar-se, adornar-se, revestir-se: De flores mil o claro ceo se *esmalta*. (Camões.) || F. *Esmalte* + *ar*.

Esmalte (es-*mál*-te), *s. m.* substancia vitrea, branca, ou de côres variadas, que se funde e applica sobre os metaes ou sobre a porcelana como ornamento. || Substancia branca, polida e luzidia que reveste a coroa dos dentes. || (Fig.) Toda a superficie brilhante e luzidia: O *esmalte* das conchas, das perolas, etc. Pintadas conchas a medo o rico *esmalte* descobrindo. (Garrett.) || Côres vivas matizadas, e agradaveis á vista: O *esmalte* das flores, dos crystaes, das côres da cauda do pavão. || Côr azul (oxydo de cobalto) usada em pintura. || (Fig.) Ornamento, realce, brilho: A modestia, singular *esmalte* dos talentos. (Arraes.) || (Herald.) As differentes côres que compõem os brazões d'armas e que são dois metaes (oiro e prata) e cinco côres (o vermelho, o azul, o verde, o roxo e o preto). || F. it. *Smalto*.

Esmaniado (es-ma-ni-*á*-du), *adj.* que esmania; que fala ou obra como maniaco. || F. *Esmaniar* + *ado*.

Esmaniar (es-ma-ni-*ár*), *v. intr.* tresloucar; ter accessos de mania. || F. *Es* + *mania* + *ar*.

Esmar (es-*már*), *v. tr.* orçar, avaliar, computar: A qual *esmaram* em mais de mil quintaes. (F. Mend. Pinto.) || Conjecturar, prognosticar: Como se... *esmasse*, pelo curso de nuvem passageira, donde viria o vento. (Herc.) || F. contr. de *Estimar*.

Esmarcar (es-mar-*kár*), *v. tr.* orçar, calcular: Por aqui podem *esmarcar* os que desejam saber o numero de leguas que ha n'aquellas jornadas. (Pant. d'Av.) || F. *Es* + *marcar*.

Esmarellido (es-ma-re-*li*-du), *adj.* (ant.) amarellado; amarellecido. || F. *Es* + *amarello* + *ido*.

Esmarrido (es-ma-*rri*-du), *adj.* (desus.) desanimado || Sêcco, resequido: Campos *esmarridos*. || F. it. *Smarrito*.

Esmechada (es-mé-*xá*-da), *s. f.* (pop.) golpe, ferida na cabeça. || F. *Esmechar* + *ada*.

Esmechadura (es-mé-xa-*du*-ra), *s. f.* esmechada. || F. *Esmechar* + *ura*.

Esmechar (es-mé-*xár*), *v. tr.* (ant.) ferir (na cabeça) com golpe ou pancada: O *esmecharam* na cabeça. (F. Mend. Pinto.) || F. hesp. *Machar*.

Esmeradamente (es-me-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com esmero. || F. *Esmerado* + *mente*.

Esmerado (es-me-*rá*-du), *adj.* distincto, extremado, apurado, elegante: Escriptor *esmerado*. || Primoroso, bem acabado, perfeito: Trabalho *esmerado*. || F. *Esmerar* + *ado*.

Esmeralda (es-me-*rál*-da), *s. f.* (min.) pedra preciosa quasi sempre verde, variedade do genero *corindon*, composta de silica, alumina e glucina. [A bella côr verde que a caracteriza é devida ao oxydo de chromio.] || —, *s. m.* a côr verde propria da esmeralda. || F. gr. *Smaragdos*, esmeralda.

Esmeraldino (es-me-rál-*di*-nu), *adj.* côr de esmeralda. || F. *Esmeralda* + *ino*.

Esmerar (es-me-*rár*), *v. tr.* apurar, polir; illustrar; extremar, aperfeiçoar; tornar notavel, distincto: *Esmerar* a honra, a virtude, o cuidado. || —, *v. pr.* apurar-se, aperfeiçoar-se, ser o mais correcto possivel, pôr toda a attenção e cuidado na execução de qualquer trabalho: O auctor *esmerou*-se n'este quadro, n'este livro. Namorava, tocava flauta, e *esmerava*-se no alinho dos seus cabellos loiros. (Camillo.) || F. *Es* + *mero* + *ar*.

Esmeril (es-me-*ril*), *s. m.* (min.) pedra dura, ferruginosa e escura *(corindon esmeril* ou *ferrifero)*, usada em fórma de pó fino para polir os metaes, as pedras preciosas, os crystaes e os vidros de optica, etc., e tambem para despolir o vidro tornando-o fosco. || (Artilh. ant.) Peça de artilheria antiga, pouco maior do que o falconete. || F. gr. *Smyris*, esmeril.

Esmerilado (es-me-ri-*lá*-du), *adj.* polido com esmeril: Aço *esmerilado*. || Despolido com esmeril: Rolha de vidro *esmerilada*. || F. *Esmerilar* + *ado*.

Esmerilar (es-me-ri-*lár*), *v. tr.* polir com esmeril: *Esmerilar* metaes. || Despolir por meio do esmeril: *Esmerilar* vidro. || F. *Esmeril* + *ar*.

Esmerilhação (es-me-ri-lha-*ssão*), *s. f.* acto de esmerilhar. || (Fig.) Pesquisa, exame minucioso. || F. *Esmerilhar* + *ão*.

Esmerilhado (es-me-ri-*lhá*-du), *adj.* polido com esmeril (diz-se dos metaes, dos crystaes, das pedras preciosas). || Despolido ou tornado fosco por meio de esmeril (diz-se do vidro). || (Fig.) Examinado, observado miudamente; esmiuçado. || F. *Esmerilhar* + *ado*.

Esmerilhador (es-me-ri-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* polidor a esmeril. || (Fig.) Diz-se do individuo que indaga e pesquisa miudamente. || F. *Esmerilhar* + *or*.

Esmerilhão (es-me-ri-*lhão*), *s. m.* (zool.) ave de rapina, diurna *(falco œsalon)*, da familia dos falcões, proximamente do tamanho de um pombo bravo, escura no dorso, alvacenta na parte inferior, malhada de escuro no resto do corpo. [É usada em altaneria. Das aves de rapina, é a mais pequena.] || (Artilh. ant.) Peça de artilheria maior que o esmeril. || Espingarda comprida e que leva grande carga. || F. it. *Smeriglione*.

Esmerilhar (es-me-ri-*lhár*), *v. tr.* esmerilar, polir com esmeril (metaes, vidros ou pedras preciosas). || Despolir (vidro), tornal-o fosco por meio de esmeril. || (Fig.) Aperfeiçoar com excessivo cuidado e esmero. || (Fig.) Investigar, pesquisar, esquadrinhar minuciosamente. || —, *v. pr.* (fam.) apurar-se, esmerar-se em alguma coisa; vestir-se com todo o apuro. || F. ital. *Smerigliare*.

Esmero (es-*mé*-ru), *s. m.* cuidado, apuro, perfeição com que alguma coisa é feita; correcção: acabamento; alinho: Trabalhar com *esmero*. Vestir com *esmero*. || Extremo, encarecimento, primor: Vinde, ó Deus, vinde mostrar a este povo ingrato os *esmeros* da vossa beneficencia. (Mont'Alverne.) || Apuro, primor, requinte: *Esmeros* de estylo. (Idem.) *Esmero* da arte. (Garrett.) || F. contr. de *Esmerar* + *o*.

Esmigalhado (es-mi-gha-*lhá*-du), *adj.* espedaçado, feito em migalhas; fracturado comminutivamente. || F. *Esmigalhar* + *ado*.

Esmigalhadura (es-mi-gha-lha-*du*-ra), *s. f.* acção de esmigalhar. || F. *Esmigalhar* + *ura*.

Esmigalhar (es-mi-gha-*lhár*), *v. tr.* fazer em migalhas; espedaçar; fracturar comminutivamente. || (Fig.) Magoar mimiamente por um excessivo aperto mechanico: Apertando a mão do frade com tal raiva, que lh'a *esmigalhava*. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* quebrar-se, partir-se em muitos fragmentos; fazer-se em migalhas. || F. *Es* + *migalha* + *ar*.

Esmilaceas (es-mi-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias, composta de plantas herbaceas entre as quaes avultam a salsaparrilha e outras que se encontram quasi todas no Novo Mundo. || F. lat. *Smilax*.

Esmiolado (es-mi-u-*lá*-du), *adj.* sem miolo. || (Fig.) Tolo, sem juizo. || F. *Esmiolar* + *ado*.

Esmiolar (es-mi-u-*lár*), *v. tr.* tirar o miolo a. || Fragmentar o miolo de: *Esmiolar* o pão. || F. *Es* + *miolo* + *ar*.

Esmirrar-se (es-mi-*rrár*-sse), *v. pr.* mirrar-se; emmurchecer-se: Resequidas se *esmirravam* as folhas. (Garrett.) || (Pop.) Esgueirar-se, escapulir-se. || F. *Es* + *mirrar*.

Esmiuçadamente (es-mi-u-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* miudamente. || Com todo o rigor, com observação attenta de todos as partes, circumstanciadamente. || F. *Esmiuçado* + *mente*.

Esmiuçado (es-mi-u-*ssá*-du), *adj.* reduzido a boccadinhos; muito dividido. || (Fig.) Examinado, considerado com minucia. || F. *Esmiuçar* + *ado*.

Esmiuçador (es-mi-u-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do que pesquisa, que investiga com excessiva miudeza; que analysa tudo por partes ainda as mais insignificantes; deslindador. || F. *Esmiuçar* + *or*.

Esmiuçar (es-mi-u-*ssár*), *v. tr.* dividir em partes muito pequenas; reduzir a pó. || (Fig.) Examinar, observar muito attenta e miudamente; deslindar, explicar, narrar com todos os pormenores. || F. ital. *Sminuzzare*.

Esmiunçar (es-mi-un-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que esmiuçar. || F. ital. *Sminuzzare*.

Esmo (*ès*-mu), *s. m.* estimativa, calculo approximado; avaliação pelo alto, a olho, por grosso: Uma procissão que teria de comprimento, segundo o *esmo* dos nossos, mais de tres leguas. (F. Mend. Pinto.) || A *esmo* (loc. adv.), sem conta nem medida exacta; pouco mais ou menos; ao acaso; indistinctamente: Eu já lhe disse, mãe, que não trovei a *esmo*. (Castilho.) Dou todos ao diabo a *esmo*. (Idem.) || Atirar a *esmo*, sem fazer pontaria, ao grosso da caça ou do inimigo. || Falar a *esmo*, falar sem certeza, á toa. || F. contr. de *Esmar* + *o*.

Esmocar (es-mó-*kár*), *v. tr.* (pop.) dar com a moca em; dar pancadas em. || F. *Es* + *moca* + *ar*.

Esmochar (es-mu-*xár*), *v. tr.* tornar mocho, privando dos chavelhos ou das armas de defesa. || (Fig.) Privar dos meios de se governar. || F. *Es* + *mocho* + *ar*.

Esmoedor (es-mu-e-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esmoe. || F. *Esmoer* + *or*.

Esmoer (es-mu-*êr*), *v. tr.* triturar, remoer com os dentes (os alimentos). [Diz-se principalmente dos ruminantes.] || (Por ext.) Fazer a digestão de, digerir. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Es* + *moer*.

Esmoitar (es-môi-*tár*), *v. tr.* desbastar (a moita ou o arvoredo, etc.). || F. *Es* + *moita* + *ar*.

Esmola (es-*mó*-la), *s. f.* o que se dá por caridade aos necessitados. || Beneficio, pensão. || *Esmola* da missa, a remuneração pecuniaria que se dá ao que a celebra. || (Fig. pop.) Tunda, sova; pisa, pola. || Desastre, revez. || *Esmola* ordenada, a que era perpetua, certa e ordinaria. || F. gr. *Eleemosynê*, piedade.

Esmolador (es-mu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (ant.) esmoler; caritativo. || Pedinte. || F. *Esmolar* + *or*.

Esmolar (es-mu-*lár*), *v. tr.* dar como esmola: Poupava-se ao amigo Jau o trabalho de mendigar para elle, e á velha Barbara de lhe *esmolar* da sua pobreza. (Castilho.) Um velho soldado de Aljubarrota achará sempre quem lhe *esmole* uma mialha. (Herc.) || Pedir por esmola: E os filhos do varão illustre teriam de *esmolar* ás portas. (Garrett.) || F. *Esmola* + *ar*.

Esmolaria (es-mu-la-*ri*-a), *s. f.* officio de esmoler. || Casa onde se distribuem esmolas. || F. *Esmolar* + *ia*.

Esmoleira (es-mu-*lei*-ra), *s. f.* bolsa ou alforge para guardar as esmolas; escarcella. || F. *Esmola* + *eira*.

Esmoleiro (es-mu-*lei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se do frade ou leigo que pede esmola para o convento. || Mendigo. || F. *Esmola* + *eiro*.

Esmolento (es-mu-*len*-tu), *adj.* esmoler; que dá muitas esmolas; caritativo. || F. *Esmola* + *ento*.

Esmoler (es-mu-*lér*), *s. m.* e *f.* pessoa que está encarregada de distribuir esmolas. || *Esmoler*-mór, funccionario da casa real portugueza que superintende na distribuição das esmolas. || —, *adj.* caritativo, generoso, que dá muitas esmolas. || F. *Esmola* + *er*.

Esmoncar (es-mon-*kár*), *v. tr.* (fam.) tirar o monco (do nariz); assoar. || —, *v. pr.* assoar-se. || F. *Es* + *monco* + *ar*.

Esmonda (es-*mon*-da), *s. f.* o mesmo que monda. || F. contr. de *Esmondar* + *a*.

Esmondar (es-mon-*dár*), *v. tr.* o mesmo que mondar. || F. *Es* + *mondar*.

Esmordaçar (es-mur-da-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* morder a miudo e com gana; remorder: *Esmordaçar* aos outros pelas costas. (Castilho.) || F. r. *Morder*.

Esmordicar (es-mur-di-*kár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que esmordaçar. || F. *Es* + *mordicar*.

Esmorecer (es-mu-re-*ssêr*), *v. tr.* fazer perder o animo, a força, a coragem, o enthusiasmo a; desalentar, desanimar. || Afrouxar. || Deslustrar. || —, *v. intr.* desanimar-se, desalentar-se; perder o enthusiasmo, a coragem, o vigor: Este foi o seu pensamento, e não *esmoreceu* na execução d'elle. (R. da Silva.) || Perder os sentidos; enfraquecer. || Estar moribundo, ir acabando a vida: Por um vago boato que andava no povo, dizia-se que D. Sancho *esmorecia* na angustia de molestia dolorosa. (R. da Silva.) || Diminuir de intensidade (falando da luz, do som, etc.): Á claridade do luar refrangia-se nas aguas, mas *esmorecia* batendo na povoação. (Herc.) O tropear dos ginetes... ora *esmorecendo* nos valles, ora reboando no chão plano. (R. da Silva.) || *Esmorecer* por alguma coisa, desejal-a ardentemente: Não nos engane a riqueza por que tanto *esmorecemos*. (Camões.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. r. ital. *Smorire*.

Esmorecidamente (es-mu-re-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* desanimadamente, sem enthusiasmo, sem vigor. || F. *Esmorecido* + *mente*.

Esmorecido (es-mu-re-*ssi*-du), *adj.* desanimado, desalentado, desmaiado, desfallecido. || Diminuido de intensidade; frouxo, debil; tibio: Luz *esmorecida*. Outra vez palpitou a *esmorecida* esperança. (R. da Silva.) || Morto: E a lagem fria e muda dos sepulcros se fechou sobre o ente *esmorecido* ao despontar da vida. (Gonç. Dias.) || F. *Esmorecer* + *ido*.

Esmorecimento (es-mu-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* desalento, desanimação, consternação. || Desmaio, desfallecimento. || Enfraquecimento. || F. *Esmorecer* + *mento*.

Esmorraçar (es-mu-rra-*ssár*), *v. tr.* espevitar, tirar o morrão (a uma vela, pavio, etc.). || F. *Esmorrar* + *açar*.

Esmorrado (es-mu-*rrá*-du), *adj.* espevitado (falando do morrão da vela ou da candeia). || F. *Esmorrar* + *ado*.

Esmorrar (es-mu-*rrár*), *v. tr.* o mesmo que esmorraçar. || F. *Es* + *morrão* + *ar*.

Esmoucar (es-mó-*kár*), *v. tr.* o mesmo que esmocar. || (Fig.) Estragar; esborcinar; deturpar: Os lavores mais delicados *esmoucou*-os, degradou-os. (Garrett.) || F. corr. de *Esmocar*.

Esmurraçar (es-mu-rra-*ssár*), *v. tr.* maltratar com murros; dar murros em; esmurrar: Sabes tu que mais? bradou elle *esmurraçando* o balcão da taverna. (Camillo.) || F. *Esmurrar* + *açar*.

Esmurrado (es-mu-*rrá*-du), *adj.* maltratado com murros; machucado, escalavrado: Ficou com a cara *esmurrada*. || F. *Esmurrar* + *ado*.

Esmurrar (es-mu-*rrár*), *v. tr.* o mesmo que esmurraçar: Narciza dizia-lhe que não pensasse em tal, porque á primeira pirraça que o marido lhe fizesse... *esmurrava*-lhe os focinhos. (Camillo.) || F. *Es* + *murro* + *ar*.

Esmyrnio (es-*mir*-ni-u), *s. m.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(smyrnium olusatrum)* a que se dá vulgarmente o nome de *salsa dos cavallos*. || F. lat. *Smyrnium*.

Ès-não-ès (*ès*-não-*ès*), *s. m.* usado adverbialmente com a significação de «um pouco, um quasi nada, algum tanto»: Trajo burguez que, se no talhe desdizia em *ès-não-ès* da pragmatica de Affonso IV, ao menos respeitava-a na qualidade da materia prima. (Herc.) || Por um *ès-não-ès*, por um tris, por muito pouco, quasi: Esteve por um *ès-não-ès* a cahir na valla. || F. *Ès* (do verbo *ser*) + *não*.

Esnocado (es-nó-*ká*-du), *adj.* quebrado, esgalhado: Tronco, ramo *esnocado*. || F. *Esnocar* + *ado*.

Esnocar (es-nó-*kár*), *v. tr.* quebrar, esgalhar (troncos, ramos, etc.). || F. lat. * *Enodicare*.

Esoces (e-*zó*-sses), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes malacopterygios abdominaes que tem por typo o lucio *(esox lucius)*. || F. lat. *Esox*.

Esophagiano (e-zó-fa-ji-*â*-nu), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo ao esophago: A mucosa *esophagiana*. || Cir.) Apropriado ao esophago, applicavel ao esophago: Sonda *esophagiana*. || F. *Esophago* + *ano*.

Esophago (e-*zó*-fa-ghu), *s. m.* (anat.) canal musculoso, membranoso e cylindrico, que se extende desde a pharynge até ao estomago, ao qual conduz os alimentos. || F. gr. *Oisophágos*, canal da deglutição.

Esophagotomia (e-zó-fa-ghó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação no esophago que consiste em abril-o na parte superior por meio de uma incisão, para dar sahida a qualquer corpo extranho alli introduzido. || F. *Esophago* + gr. *tômê*, incisão.

Espaçadamente (es-pa-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* vagarosamente, sem pressa. || Com intervallos (já de tempo, já de logar): Arvores *espaçadamente* dispostas. Affectavam-n'o *espaçadamente* ataques de tosse convulsa. || F. *Espaçado* + *mente*.

Espaçado (es-pa-*ssá*-du), *adj.* intervallado (com referencia ao tempo): Sorrisos *espaçados*. || Intervallado (com referencia ao logar): Arvores *espaçadas*. || Vagaroso, lento: Este orador é *espaçado* no falar. || Demorado; prorogado, adiado: A sessão foi *espaçada*. || Longo, duradoiro: Uma vida *espaçada*. || F. *Espaçar* + *ado*.

Espaçamento (es-pa-ssa-*mên*-tu), *s. m.* prorogação ou interrupção de sessão, de acto publico, etc. || Delonga, demora. || Adiamento. || F. *Espaçar* + *mento*.

Espaçar (es-pa-*ssár*), *v. tr.* dispor (varios objectos, como columnas, pilastras, etc.) de modo que guardem entre si as necessarias distancias; deixar espaço (entre dois ou mais objectos); combinar ou proporcionar as distancias entre os objectos: *Espa-*

çar os balaustres de uma varanda. || (Fig.) Prolongar, dilatar; prorogar: adiar; interromper por tempo variavel; demorar; dar tempo a que (alguma coisa) se possa fazer ou cumprir: Se o demoram, se *espaçam*, se perdem o tempo em discussões vagas... mal estamos. (Garrett.) || Ampliar, augmentar em extensão: *Espaçar* os limites de um territorio. || —, *v. intr.* (desus.) andar de vagar, passear. || F. *Espaço* + *ar*.

Espaccar (es-pa-ssi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que espaçar. || —, *v. pr.* (ant.) recrear-se, passear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Espaço* + *ear*.

Espaccjamento (es-pa-sse-ja-*mên*-tu), *s. m.* acção e effeito de espacejar. || F. *Espacejar* + *mento*.

Espacejar (es-pa-sse-*jár*), *v. tr.* (impr.) deixar um espaço em branco (entre linhas, palavras ou lettras). || F. *Espaço* + *ejar*.

Espaço (es-*pá*-ssu), *s. m.* extensão indefinida; meio illimitado que contêm todos os seres, todas as coisas: Os corpos celestes giram no *espaço*. Como um raio de luz, percorre o *espaço*. (Gonç. Dias.) || Extensão superficial e limitada: Para liça o estreito *espaço* d'essa ponte. (R. da Silva.) || Extensão de tempo; duração; intervallo de tempo: Por *espaço* de quarenta e cinco annos. (Fr. L. de Sousa.) Ficava por muito *espaço* em verdadeiro extasis. (Idem.) || Logar; vão, capacidade: Esta casa tem *espaço* para dez pessoas. || Cabimento: A maior parte das idéas vão apenas tocadas, porque não havia *espaço* em obra de taes limites para lhe dar o necessario desenvolvimento. (Garrett.) || Demora, prorogação, dilatamento: Pediu *espaço* para deliberar. || (Mus.) Intervallo de uma a outra linha (na pauta musical). || Intervallo ou claro entre as linhas, palavras ou lettras. || Intervallo entre os corpos. || (Impr.) Pequena lamina de metal, menos alta que as lettras, e que serve para estabelecer entre estas as competentes separações. || (Mechan.) Linha que se imagina descripta por um ponto movendo-se: Os *espaços* percorridos por um corpo, que se move livremente, são proporcionaes aos tempos empregados em percorrel-os. || Geometria no *espaço*. V. *Geometria*. || *Espaços* celestes, o ceo. || Divagar nos *espaços* imaginarios, perder-se em conjecturas, crear visões chimericas. || (Loc. adv.) De *espaço*, espaçadamente, com vagar, sem pressa: Se a tua impaciencia consente, conversemos de *espaço*. (Camillo.) || (Loc. adv.) De *espaço* a *espaço*, ou a *espaço* e *espaço*, aqui e alli, em diversos pontos da extensão: Pinheiro esguio, a *espaço* e *espaço* erguido, com as ouriçadas verde-negras comas vae topetar nas carregadas nuvens (Garrett.) || (Loc. adv.) A *espaços*, por intervallos, de tempos a tempos: Os sons do orgão soltando a *espaços* as suas melodias. (Herc.) || F. lat. *Spatium*.

Espaçosamente (es-pa-*ssó*-za-*mên*-te), *adv.* com grande amplidão; á larga. || F. *Espaçoso* + *mente*.

Espaçoso (es-pa-*ssô*-zu), *adj.* amplo, dilatado, largo, extenso: Casa *espaçosa*. Pateo *espaçoso*. A fronte *espaçosa*. (Herc.) || F. *Espaço* + *oso*.

Espada (es-*pá*-da), *s. f.* arma offensiva e defensiva, formada de uma lamina comprida, direita e ponteaguda, de ferro ou aço, cortante de um ou de ambos os bordos, com punho e guardas ou copos. || *Espada* branca, a que é de aço e polida como se usa para a guerra ou nos corpos de cavallaria. || *Espada* preta, a de esgrima sem lustro nem ponta. || *Espada* virgem, a que nunca foi usada em luctas ou na guerra. || *Espada* nua, a que está desembainhada. || (Taurom.) Matador de *espada*. V. *Matador*. || Passar á *espada* ou levar tudo á ponta da *espada*, matar sem distincção de sexo nem edade. || (Fig.) Estar sempre com a *espada* desembainhada, estar sempre disposto a censurar ou a atacar alguem. || Ganhar á ponta da *espada*, alcançar pela força das armas; (fig.) alcançar á custa de grandes sacrificios. || Estar entre a *espada* e a parede, ver-se sem recurso algum, em situação desesperada. || Pôr a sua *espada* ao serviço de alguma pessoa ou nação, alistar-se sob as suas bandeiras. || Entregar a *espada*, render-se, declarar-se vencido. || Levar a mão á *espada* ou puxar da *espada*, desembainhal-a. || Ser uma boa *espada*, manejal-a com pericia ou com coragem, ser um bom general. || (Fig.) A força militar, o mister das armas: A realeza e a *espada*. || (Maç.) Cavalleiro de *espada*. V. *Oriente*. || (Zool.) Nome de varios peixes da familia dos escombridas, caracterizados pela fórma comprida e achatada do corpo, parecida com a lamina de uma espada, a saber: peixe *espada* commum *(lepidopus)*; peixe *espada* lirio *(trichiurus lepturus)*; peixe *espada* preto *(aphanopus carbo)*; peixe *espada* grande, chamado tambem *espada* do mar, sabre e peixe imperador *(xyphias gladius)*, e que tem 7 metros de comprimento. || —, *pl.* (jog.) um dos naipes pretos, cujo nome vem das cartas hespanholas em que cada ponto representa e se chama uma espada. [A figura vem das cartas francezas em que os pontos representam e se chamam lanças *(piques)*.] || F. lat. *Spatha*.

Espadachim (es-pa-da-*xin*), *s. m.* e *adj.* duellista. || Brigão, dado a rixas e contendas; valentão. || F. ital. *Spadaccino*.

Espadagão (es-pa-da-*ghão*), *s. m.* augm. de espada; espada grande; chanfalho. || F. r. *Espada*.

Espadana (es-pa-*dã*-na), *s. f.* (pop.) coisa em fórma de espada. || Jacto de liquido que simula uma fita ou lamina de espada ao sahir do repuxo, arteria ou veia: *Espadana* de agua. O quente sangue da ferida salta, de roxas *espadanas* rociadas tremem da sala as... columnas. (Garção.) || A barbatana nos peixes. || A cauda dos cometas. || *Espadana* de fogo, labareda, lingua de fogo. || Ponto de *espadana* o da calda do assucar quando ao ser levantada com uma espatula cai á maneira de fita. || (Bot.) Planta vivaz da familia das irideas *(iris xiphium)*, cujas folhas se assemelham ás de uma espada. || *Espadana* dos montes *(gladiulus communis)*, da mesma familia. || F. *Espada* + *ana*.

Espadanada (es-pa-da-*ná*-da), *s. f.* jacto, jorro, espadana. || F. *Espadana* + *ada*.

Espadanado (es-pa-da-*ná*-du), *adj.* coberto, juncado de espadanas. || Que sai em espadana (diz-se da agua, do sangue). || F. *Espadanar* + *ado*.

Espadanal (es-pa-da-*nál*), *s. m.* logar onde nascem espadanas. || F. *Espadana* + *al*.

Espadanar (es-pa-da-*nár*), *v. tr.* juncar, cobrir de espadanas. || (Fig.) Deixar sahir em borbotões, soltar, lançar: Viu cahir destroncado o corpo *espadanando* sangue. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* repuxar, sahir, rebentar em espadana (a agua, o sangue): Das rochas aridas *espadanam* as fontes. (R. da Silva.) || F. *Espadana* + *ar*.

Espadaneo (es-pa-*dâ*-ni-u), *adj.* (bot.) diz-se das folhas cuja fórma se assemelha á de uma espada como a espadana e o lirio; ensiforme. || F. *Espada* + *aneo*.

Espadão (es-pa-*dão*), *s. m.* augm. de espada. || Espada grande e larga, usada nos seculos XIV, XV e XVI, que se manejava com ambas as mãos. || Espada de cavallaria. || F. *Espada* + *ão*.

Espadar (es-pa-*dár*), *v. tr.* o mesmo que espadelar. || F. *Espada* + *ar*.

Espadarte (es-pa-*dár*-te), *s. m.* (zool.) mammifero cetaceo da familia dos delfins *(phocœna orca)*, que habita os mares da Europa, e principalmente os mares do norte, onde faz guerra encarniçada ás phocas, e chega a ter 8 metros de comprimento e $1^{m},30$ de diametro; a barbatana dorsal, que attinge $1^{m},30$, é aguda e recurvada para traz. || Tambem se dá este nome ao peixe serra *(pristis antiquorum)*, que no Brazil se chama araguagua. || F. fr. *Epaulard*.

Espadaudo (es-pa-da-*ú*-du), *adj.* que tem as espaduas largas; membrudo. || F. *Espadua* + *udo*.

Espadeira (es-pa-*dêi*-ra), *s. f.* (bot.) casta de uva branca ou tinta (tambem chamada *espadeiro*) que se encontra em Portugal, principalmente na provincia do Minho; corresponde á casta chamada *torneiro* em Azeitão e Carcavellos.

Espadeirada (es-pa-dei-*rá*-da), *s. f.* pancada, golpe com espada; pranchada: Que nos levem extrangeiros, a troco de palavrinhas doces, o que tanto custa ir desenterrar na Mina, a lavrar ás *espadeiradas* na India. (Garrett.) || F. r. *Espada.*

Espadeiro (es-pa-*dêi*-ru), *s. m.* fabricante ou vendedor de espadas. || Que maneja bem a espada ou tem braço vigoroso para ella: Lourenço Viegas, o *espadeiro.* || (Bot.) Casta de uva, branca ou tinta, cultivada no Minho, tambem chamada espadeira. [Da tinta conhecem-se tres variedades, que são o *espadeiro de Basto*, o *espadeiro da terra* e o *espadeiro molle* (das tres variedades a inferior); em Azeitão e Carcavellos chamam a esta casta de uva *torneiro.*] || F. *Espada* + *eiro.*

Espadela (es-pa-*dé*-la), *s. f.* instrumento de madeira, delgado, a modo de cutelo, com que se bate o linho para separar os tomentos. || Remo comprido e largo que faz as vezes de leme nos barcos ou azurrachas do Douro. || F. lat. *Spatula.*

Espadelador (es-pa-de-la-*dór*), *s. m.* taboa em forma de meia lua onde se firma a mão com o linho que se está espadelando. || F. *Espadelar* + *or.*

Espadelar (es-pa-de-*lár*), *v. tr.* estomentar (o linho) com a espadela. || F. *Espadela* + *ar.*

Espadeleiro (es-pa-de-*lei*-ru), *s. m.* pessoa que nos barcos ou azurrachas do Douro governa a espadela. || F. *Espadela* + *eiro.*

Espadice (es-pa-*di*-sse), *s. m.* (bot.) fórma especial de inflorescencia em que uma espiga é envolvida por uma grande bractea invaginante, chamada espatha, como se vê nas plantas conhecidas pelo nome de jarros. || F. lat. *Spadix.*

Espadiceo (es-pa-*di*-ssi-u), *adj.* (bot.) que tem a fórma do espadice. || F. lat. *Spadiceus.*

Espadilha (es-pa-*di*-lha), *s. f.* o az de espadas, no jogo do voltarete e em alguns outros, sendo naquelle a primeira peça da chalupa. || (Fig.) Capataz; chefe. || F. *Espada* + *ilha.*

Espadim (es-pa-*dîn*), *s. m.* dim. de espada. || Pequena espada de lamina mais delgada que a ordinaria, com os copos mais delicados e ornamentados, que faz parte dos uniformes de certas classes de funccionarios publicos. || Faim. || Antiga moeda de oiro no tempo de D. João II e de prata no tempo de D. João III. || F. *Espada* + *im.*

Espadua (es-*pá*-du-a), *s. f.* (anat.) a parte mais elevada do braço no homem, e do membro anterior nos quadrupedes; hombro. || F. lat. *Spatula.*

Espaduado (es-pa-du-*á*-du), *adj.* que tem a espadua deslocada. || F. *Espaduar* + *ado.*

Espaduar (es-pa-du-*ár*), *v. tr.* deslocar a espadua de: *Espaduar* um cavallo. || —, *v. intr.* e *pr.* ficar com a espadua deslocada: O animal *espaduou.* || F. *Espadua* + *ar.*

Espairecer (es-pá-i-re-*ssêr*), *v. intr.* distrahir-se; passear, recrear-se no passeio, no campo. || —, *v. tr.* distrahir; recrear: Só a neta sabia o segredo de o *espairecer.* (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. r. *Pairar.*

Espairecimento (es-pái-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* distracção, recreio, acto de espairecer. || F. *Espairecer* + *mento.*

Espalda (es-*pál*-da), *s. f.* (ant.) espadua, hombro. || Espaldar; encosto de cadeira: El-rei, habitualmente alegre, assentava-se triste na cadeira de *espaldas*, unico movel do aposento. (Herc.) || (Fort.) Parte saliente do flanco de um bastião. || Angulo de *espalda*, angulo formado pela face e pelo flanco. || F. lat. *Spatula.*

Espaldão (es-pál-*dão*), *s. m.* (fortif.) anteparo ou parte da massa cobridora que serve para proteger ou cobrir qualquer obra. || F. *Espalda* + *ão.*

Espaldar (es-pál-*dár*), *s. m.* as costas da cadeira ou docel, respaldar. || (Ant.) Peça da armadura que protegia as costas; espaldeira. || F. *Espalda* + *ar.*

Espaldear (es-pál-di-*ár*), *v. tr.* repellir; investir contra os flancos do navio (falando do mar); fazer recuar; atrazar: Os levantes e as aguas abateram e *espaldearam* tanto a armada, que perdiam do caminho... (Barros.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Espalda* + *ear.*

Espaldeira (es-pál-*dei*-ra), *s. f.* panno que cobre o espaldar (da cadeira, ou docel). || *Espaldeira* do corsolete (ant.), peça da armadura que protegia as costas. || (Agr.) Linha de arvores fructiferas, plantadas junto de uma parede, na qual lhes ficam assentes e presos os ramos. || F. *Espalda* + *eira.*

Espaldeta (es-pál-*dê*-ta), *s. f.* dim. de espalda. || Fazer ou dar *espaldeta* (no jogo da argolinha), dar-lhe de esguelha (em equitação); voltar o hombro, torcendo o corpo na sella. || F. *Espalda* + *eta.*

Espalha (es-*pá*-lha), *s. m.* (fam.) estouvado; buliçoso, falador. || F. contr. de *Espalhar* + *a.*

Espalhada (es-pa-*lhá*-da), *s. f.* acto de espalhar. || Bulicio. || Falatorio. || Espalhafato. || Ostentação; jactancia; publicidade. || F. *Espalhar* + *ada.*

Espalhadamente (es-pa-*lhá* da-*men*-te), *adv.* dispersamente; separadamente. || F. *Espalhado* + *mente.*

Espalhadeira (es-pa-lha-*dêi*-ra), *s. f.* instrumento que serve para abrir e separar a palha. || F. *Espalhar* + *eira.*

Espalhado (es-pa-*lhá*-du), *adj.* limpo de palha. || (Fig.) Disperso, diffundido, esparzido, derramado: Livros *espalhados* pelo chão. || Estampado: A tristeza lhes ficou embebida no coração e *espalhada* nas faces. (Herc.) || Diz-se das pessoas ou coisas collocadas a grandes distancias umas das outras, rareadas: As casas estão muito *espalhadas.* || Cidade *espalhada*, a que occupa um grande espaço e tem os edificios muito separados. || —, *s. m.* ruido, bulha, espalhafato: Fazer grande *espalhado* com alguma coisa. || F. *Espalhar* + *ado.*

Espalhadoira (es-pa-lha-*dôi*-ra), *s. f.* o mesmo que espalhadeira. || F. r. *Espalhar.*

Espalhador (es-pa-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que espalha. || F. *Espalhar* + *or.*

Espalhafato (es-pá-lha-*fá*-tu), *s. m.* (fam.) falacia, barulho; desordem; confusão. || (Ant.) Peça de artilheria. || F. *Espalhar* + *fato.*

Espalhagar (es-pa-lha-*ghár*), *v. tr.* (agr.) separar (o trigo) da palha. || F. r. *Palha.*

Espalhamento (es-pa-lha-*men*-tu), *s. m.* acto de espalhar; dispersão. || F. *Espalhar* + *mento.*

Espalhar (es-pa-*lhár*), *v. tr.* separar a palha (do grão), despalhar. || Dispersar, esparzir: Assim como os raios *espalhados* do sol foram no mundo. (Camões.) A filha virtuosa *espalha* flores sobre os caminhos por onde pretende guiar esta mãe extremosa. (Mont'Alverne.) || Rarefazer; dissipar: És qual tenue vapor que a brisa *espalha.* (Gonç. Dias.) || Fazer cahir, derramar por diversos pontos do espaço: A urna fria de Aquario *espalhe* ao anno os ultimos chuveiros. (Castilho.) || Apartar, desunir. || Distribuir: *Espalhar* dinheiro. || Divulgar, propalar: A sucia que isso *espalhou*, são por força ladrões. (Castilho.) || Celebrar, apregoar, tornar publico, fazer conhecer, afamar: E aquelles, que por obras valerosas se vão da lei da morte libertando, cantando *espalharei* por toda a parte. (Camões.) || Soltar, desprender, espargir: Porque *espalhar* suspiros vãos ao vento, para os que tristes são, é falsa cura. (Idem.) || Irradiar: E é mais vivo o clarão que ao longe *espalha*, que o do sol quando a prumo o espaço talha. (J. A. de Macedo.) || *Espalhar* a vista ou os olhos, gosar de uma perspectiva agradavel. || Mitigar; aplacar; distrahir: Eu que cantando *espalho* tristezas todo o dia. (Idem.) || Communicar, infundir, inspirar, incutir: Sahiria muitas vezes n'essa conjunctura a *espalhar* o terror... entre os homens de armas ininnigos. (Herc.) || *Espalhar* o bofe (pop.), desafogar. || —, *v. intr.* espairecer, distrahir-se: O melhor tratamento é rir e *espalhar.* (Castilho.) || Dissipar-se: O temporal tinha *espalhado.* (R. da Silva.) || Rarear: A multidão *espalhou.* || Fazer espalhada. || —, *v. pr.* brotar; diffundir-se: Via-se a agua das fontes *espalhar*-se.

(Gonç. Dias.) || Dispersar-se, desunir-se (falando das partes de um todo): Eis que os seus loiros cabellos pelas aguas se *espalhavam*. (Gonç. Dias.) || Transviar-se, extraviar-se: O rebanho *espalhou*-se. || Communicar-se, extender-se: O fogo *espalhou*-se por todo o edificio. || Communicar-se, passar de uns para outros (falando de pessoas ou coisas): Um sussurro no conclave se *espalha*. (Diniz da Cruz.) Rompera a noticia *espalhando*-se pela povoação. (Herc.) || Alastrar-se, espraiar-se (no sent. prop. e fig.). || Derramar-se; accentuar-se (no sent. prop. e fig.): Do trovador pelo rosto torva raiva se *espalhou*. (Gonç. Dias.) || Insinuar-se: Da morte o cru torpor nos membros frios pouco e pouco se *espalha*. (Gonç. Dias.) || F. *Es* + *palha* + *ar*.

Espalho (es-*pá*-lhu), *s. m.* (artilh.) espaço entre as falcas do reparo da peça. || F. contr. de *Espalhar* + *o*.

Espalmado (es-pál-*má*-du), *adj.* plano (como a palma da mão); raso; chato, batido. || Metal *espalmado*, metal reduzido a laminas. || (Naut.) Navio *espalmado*, o que tem o casco limpo dos limos. || F. *Espalmar* + *ado*.

Espalmar (es-pál-*már*), *v. tr.* aplanar, alizar; achatar. || Extender alizando: *Espalma*-lhe as mãos. (Vieira.) || Extender (a massa) calcando-a com a palma da mão ou com instrumento adequado. || *Espalmar* o metal, reduzil-o a laminas ou chapas (a martello ou passando-o pelo cylindro). || (Mar.) Limpar o casco (do navio) dos limos e outras adherencias para depois ser untado e alcatroado. || (Veter.) Aparar com o puxavante (a parte inferior do casco do cavallo) antes de o ferrar. || —, *v. pr.* alizar-se, aplanar-se, perder as escabrosidades: Pouco a pouco se *espalma* e brune o jaspe. (Garrett.) || F. ital. *Spalmare*.

Espalto (es-*pál*-tu), *s. m.* côr escura, transparente e suave, hoje em desuso na pintura. || F. corr. de *Asphalto*.

Espanascar (es-pa-nas-*kár*), *v. tr.* alimpar (um terreno) do panasco. || (Fig.) Alimpar de gente vil. || F. *Es* + *panasco* + *ar*.

Espancador (es-pan-ka-*dôr*), *s. m.* e *adj.* brigão, valentão; individuo propenso a rixas e desordens. || F. *Espancar* + *or*.

Espancar (es-pan-*kár*), *v. tr.* dar pancadas em, zurzir; desancar. || (Fig.) Afugentar, repellir, dissipar: Estas armas terriveis com que *espancavam* o erro. (Lat. Coelho.) || Mostrar-se adverso a; fugir de: Esta virgem celebre *espancando* os prazeres na edade mais perigosa. (Mont'Alverne.) || *Espancar* o mar, cruzal-o em todas as direcções e repetidamente afugentando os navegantes. || F. *Es* + *panca* + *ar*.

Espanefico (es-pa-*né*-fi-ku), *adj.* (chul.) garrido; affectado nos gestos, nas expressões ou nos trajos. || F. corr. de *Espennejado*.

Espanholeta (es-pa-nhu-*le*-ta), *s. f.* (mus.) antiga musica que se tocava na viola; modinha hespanhola. || F. ital. *Spagnoletta*.

Espannação (es-pa-na-*ssão*), *s. f.* o acto de espannar. || F. *Espannar* + *ão*.

Espannado (es-pa-*ná*-du), *adj.* limpo; muito arranjado e sacudido. || F. *Espannar* + *ado*.

Espannador (es-pa-na-*dôr*), *s. m.* panno com que se sacode ou limpa o pó. || (Por ext.) Escova grande, de cabo e pêlos compridos, que serve para o mesmo fim. || Espennejador. || F. *Espannar* + *or*.

Espannar (es-pa-*nár*), *v. tr.* sacudir com o espannador o pó (dos moveis); limpar. || F. ital. *Spannare*.

Espantadiço (es-pan-ta-*di*-ssu), *adj.* que se espanta facilmente, arisco: O gamo *espantadiço*. (Castilho.) || F. *Espantado* + *iço*.

Espantado (es-pan-*tá*-du), *adj.* assustado, intimidado: Recuavam *espantados*. (R. da Silva.) || Surprehendido; maravilhado: Fiquei egualmente *espantado* do muito que sabem de nós. (Vieira.) || Attonito, pasmado: Mas os seus olhos revolvendo-se-lhe nas orbitas, incertos e *espantados*, exprimiam a dolorosa alienação d'aquella alma timida. (Herc.) || (Herald.) Diz-se dos animaes representados nos escudos de armas quando estão por inteiro empinados, e não rompentes. || F. *Espantar* + *ado*.

Espantador (es-pan-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que espanta. || F. *Espantar* + *or*.

Espantalho (es-pan-*tá*-lhu), *s. m.* figura de palha, ou qualquer objecto que se põe nas arvores para espantar e afugentar as aves. || (Fig. e fam.) Pessoa feia e mal vestida, pessoa desastrada e sem prestimo: Ella *espantalho*, eu grulha. (Castilho.) || Diz-se familiarmente da pessoa que tira a luz ou a vista a alguma outra defronte da qual se collocou. || F. *Espantar* + *alho*.

Espanta-lobos (es-*pan*-ta-*lô*-bus), *s. f.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(colutea arborescens)*, que tem propriedades purgativas e é conhecida tambem pelos nomes de senne da Europa, senne falso e senne vesiculoso. || (Flex.) Faz no pl. *Espanta-lobos*. || F. *Espantar* + *lobo*.

Espantar (es-pan-*tár*), *v. tr.* assustar, infundir assombro ou terror em, metter medo a, amedrontar, atemorizar: Um fraco arruido *espanta* as aves. A plumbea péla mata, o brado *espanta*. (Camões.) || Causar espanto ou pasmó a: Então patente se descobriu com majestade tanta, que inda o Sinai convulso o mundo *espanta*. (J. A. Macedo.) || Maravilhar: E, se em contrario tu não me aconselhas, eu quero descobrir que coisa seja, que o tom me *espanta* e a voz me faz inveja. (Camões.) || Afugentar, fazer fugir de medo (os passaros, a caça). || Surprehender: A noticia *espantou* a toda a gente. Conta-se d'ella uma coisa que muito *espantou* e por isso ficou em lembrança. (Fr. L. de Sousa.) || *Espantar* o somno, expertar, usar de meios para não dormir, disfarçar a vontade de dormir; tirar (a alguem) a vontade de dormir: A musica *espantou*-me o somno. || —, *v. pr.* assustar-se, encher-se de medo. || Maravilhar-se; ficar pasmado, attonito, admirado. || Tomar medo (falando do cavallo). || F. ital. *Spantare*.

Espanta-ratos (es-*pan*-ta-*rrá*-tus), *s. m.* estouvado, que faz grande espalhafato por ninharias, bravateiro. || F. *Espantar* + *rato*.

Espantavel (es-pan-*tá*-vél), *adj.* espantoso: Mui *espantaveis* momos com que rompia o sarau. (Herc.) || F. *Espantar* + *vel*.

Espanto (es-*pan*-tu), *s. m.* susto, terror, medo excessivo: Trazem ferocidade e furor tanto que a vivos medo e a mortos causa *espanto*. (Camões.) Tenho *espanto* e horror de mim mesmo. (Garrett.) || Pasmo, admiração: Agora tudo está tão differente que move os corações a grande *espanto*. (Camões.) || Assombro: As pyramides do Egypto são o *espanto* do viajante. || Surpresa: A nova de sua chegada foi para nós um *espanto*. || Fazer *espantos*, mostrar-se espantado, maravilhado; exaggerar alguma coisa ao referil-a. || Fazer *espantos* de alguem, attribuir-lhe qualidades extraordinarias, quer em bem, quer em mal. || F. contr. de *Espantar* + *o*.

Espantosamente (es-pan-*tó*-za-*men*-te), *adj.* de modo espantoso, pasmosamente, maravilhosamente, extraordinariamente. || Terrivelmente. || F. *Espantoso* + *mente*.

Espantoso (es-pan-*tô*-zu), *adj.* que causa espanto. || Terrivel, temeroso, horrendo, medonho, pavoroso: E dando um *espantoso* e grande brado. (Camões.) Foi tamanha a cerração das nuvens, tão *espantoso* o tom dos trovões... que os mareantes iam com grande temor. (H. Pinto.) || Maravilhoso, estupendo, pasmoso, admiravel. || Incrivel. || Que surprehende: Uma noticia *espantosa*. || Extraordinario, fóra do commum: Belleza, memoria, erudição, fortuna *espantosa*. || Muito grande, consideravel, copioso: Altura *espantosa*. Amanheceu o dia e descobriu uma *espantosa* mortandade de moiros. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Espanto* + *oso*.

Espapacado (es-pa-pa-*ssá*-du), *adj.* feito como papas, alastrado como papas; molle, reduzido á consistencia de papas: Achou dentro um cadaver, uma massa fria, *espapaçada*, apodrecida. (Camillo.) || (Fig.) Desengraçado; desenxabido: Que cara de mulher tão *espapaçada*! || F. *Espapaçar* + *ado*.

Espapaçar (es-pa-pa-*ssár*), *v. tr.* alastrar como papas. || —, *v. pr.* tornar-se molle, desengraçado, desenxabido. || F. *Es* + *papa* + *açar*.

Espapar (es-pa-*pár*), *v. intr.* e *pr.* o mesmo que despapar-se. || F. *Es* + *papo* + *ar*.

Esparadrapo (es-pa-ra-*drá*-pu), *s. m.* panno untado de unguentos, de emplastros ou medicamentos analogos, para curativo de chagas e feridas sobre as quaes se applica. || F. fr. *Sparadrap*.

Esparavão (es-pa-ra-*vão*), *s. m.* (veter.) *Esparavão* osseo ou calloso, sobreosso que se forma por baixo da curva na parte interna da extremidade superior da cannela (no cavallo). ||*Esparavão* boiuno, tumor analogo mas menos consistente, que affecta a especie bovina. || *Esparavão* gravanzudo ou sêcco, tumor duro que nasce na parte interior da junta da perna, e chega a ter as dimensões de um grão de bico. [Produz irregularidade nos movimentos dos membros posteriores principalmente na andadura do passo.] ||F. fr. *Eparvin*.

Esparavel (es-pa-ra-*vél*), *s. m.* rede que se lança a braço em alguns rios para pescar. || (Ant.) Franja ou guarnição de chapeo de sól ou cortinado. || Pavilhão, sobreceo de leito. || Pequena taboa quadrada de que se servem os pedreiros para pôr a cal e areia nos tectos das casas. || F. hesp. *Esparavel*.

Esparavelciro (es-pa-ra-ve-*lei*-ru), *s. m.* (ant.) artista que fazia esparaveis. || F. *Esparavel* + *eiro*.

Esparavonado (es-pa-ra-vu-*ná*-du), *adj.* que tem esparavão: Cavallo *esparavonado*. ||F. *Esparavão* + *ado*.

Esparcelado (es-par-sse-*lá*-du), *adj.* que tem parceis: Mar *esparcelado*. || (Agr.) Terra *esparcelada*, terra baixa e plana. || F. *Es* + *parcel* + *ado*.

Esparceta (es-par-*ssê*-ta), *s. f.* (bot.) o mesmo que sanfeno.

Espargido (es-par-*ji*-du), *adj.* derramado, disseminado, espalhado. ||Molhado, humedecido: Flores *espargidas* de orvalho. || F. *Espargir* + *ido*.

Espargimento (es-par-ji-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de espargir; derramamento; effusão, aspersão. || F. *Espargir* + *mento*.

Espargir (es-par-*jir*), *v. tr.* derramar (agua, sangue, etc.). || Espalhar; disseminar; desfolhar: Breve murcham as flores que *espargiu* sobre a campa a escassa mão de uma dor fingida. (Garrett.) || Diffundir; irradiar: O sol *esparge* raios de luz. ||—, *v. pr.* derramar-se; diffundir-se. || F. lat. *Spargere*.

Espargo (es-*pár*-ghu), *s. m.* (bot.) nome de varias plantas da familia das liliaceas, typo da tribu das asparagineas. || *Espargo* hortense ou commum *(asparagus officinalis)*, hortaliça muito apreciada que tem propriedades diureticas. ||*Espargo* do monte *(asparagus ophyllus)*, planta que se chama tambem corruda maior. V. *Corruda*. ||Como o *espargo* no monte (loc. fam.), só, desamparado. || F. gr. *Aspáragos*.

Esparguta (es-par-*ghu*-ta), *s. f.* (bot.) planta annual, forraginosa, da familia das caryophyllaceas *(spergula arvensis)*. || F. fr. *Espargoulte*.

Esparóides (es-pa-*ró*-i-des), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios da ordem dos esquamodermos, a que pertencem a boga, a doirada, a choupa, etc. || F. lat. *Sparus* + *oide*.

Esparragão (es-pa-rra-*ghão*), *s. m.* (ant.) estofo de seda usado em forros de vestidos.

Esparralhar-se (es-pa-rra-*lhár*-sse), *v. pr.* (pop.) estatelar-se; espalhar-se; esparrinhar-se. ||F. r. *Parra*.

Esparrar (es-pa-*rrár*), *v. tr.* e *intr.* colher ou tirar as parras da videira. || F. *Es* + *parra* + *ar*.

Esparregado (es-pa-rre-*ghá*-du), *adj.* Ervas *esparregadas*, ervas guizadas depois de cozidas; ervas expremidas e cozidas, picadas miudamente. ||—, *s. m.* guizado de espargos. || Guizado de ervas expremidas e picadas, reduzidas a fragmentos muito miudos. ||F. *Esparregar* + *ado*.

Esparregar (es-pa-rre-*ghár*), *v. tr.* guizar as ervas depois de cozidas, expremidas e picadas miudamente. || F. hesp. *Esparragar*.

Esparrela (es-pa-*rrê*-la), *s. f.* armadilha de caçar; laço para apanhar passaros. || (Mar.) Leme provisorio feito de algum mastareo, antennas, amarras, etc., para governar o navio quando algum accidente faz perder o leme verdadeiro. || (Fig.) Engano, logro, cilada. || Cahir na *esparrela*, deixar-se lograr, deixar-se apanhar ou enganar. || F. hesp. *Parrilla*.

Esparrinhar (es-pa-rri-*nhár*), *v. intr.* e *pr.* derramar-se, espargir-se (a agua ou outro qualquer liquido) saltando para o ar e espalhando-se para differentes partes. || F. r. *Parra*.

Esparsa (es-*pár*-ssa), *s. f.* poesia antiga em versos de seis syllabas. || F. lat. *Sparsa*.

Esparso (es-*pár*-ssu), *adj.* espalhado, disperso; derramado, espargido; disseminado. || Solto: Emquanto o orvalho nas *esparsas* madeixas arrocia e os lucidos aneis de perolas touca. (Garrett.)||Vulgarizado. || F. lat. *Sparsus*.

Espartal (es-par-*tál*), *s. m.* campo de esparto. ||F. *Esparto* + *al*.

Espartano (es-par-*tá*-nu), *adj.* natural de Esparta. || (Fig.) Austero, rigoroso, severo. || Diz-se de virtude ou qualidade elevada ao maior grau de perfeição: Virtudes *espartanas*. || F. lat. *Spartanus*.

Espartaria (es-par-ta-*ri*-a), *s. f.* local onde se fabricam ou se vendem obras de esparto. || Obra de esparto, como cordas, esteiras, ceirões, etc. || F. *Esparto* + *aria*.

Esparteiro (es-par-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* que trabalha em obras de esparto. || F. *Esparto* + *eiro*.

Espartenhas (es-par-*tê*-nhas), *s. f. pl.* alpercatas de esparto. || F. *Esparto* + *enho*.

Espartilhado (es-par-ti-*lhá*-du), *adj.* apertado com espartilho. ||(Fig.) Airoso, elegante. ||(Por ext.) Que usa o collete exaggeradamente esticado: Que mulher tão *espartilhada!* || F. *Espartilhar* + *ado*.

Espartilhar (es-par-ti-*lhár*), *v. tr.* vestir e apertar com espartilho. || —, *v. pr.* apertar-se com espartilho. || F. *Espartilho* + *ar*.

Espartilheiro (es-par-ti-*lhei*-ru), *adj.* e *s. m.* que faz ou vende espartilhos. ||F. *Espartilho* + *eiro*.

Espartilho (es-par-*ti*-lhu), *s. m.* collete com barbas de baleia ou laminas de aço que se veste sobre a camisa para conchegar e afeiçoar as fórmas do corpo. || F. *Esparto* + *ilho*.

Esparto (es-*pár*-tu), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas *(lygeum spartum)*, chamada tambem esparto bastardo, e cujos colmos ou caules são utilizados no fabrico de cordas, ceirões, capachos, esteiras, etc. || F. lat. *Spartum*.

Esparzido (es-par-*zi*-du), *adj.* o mesmo que espargido ou esparso: A manga a meio braço recolhida e a trança de oiro aos ventos *esparzida*. (Din. da Cruz.) Tomando o punhal... ensopou-o no sangue *esparzido*. (R. da Silva.) || F. *Esparzir* + *ido*.

Esparzimento (es-par-zi-*men*-tu), *s. m.* espargimento. || F. *Esparzir* + *mento*.

Esparzir (es-par-*zir*), *v. tr.* o mesmo que espargir: E nectar sobre todos *esparzia*. (Camões.) Os que tinham exposto a vida e *esparzido* o sangue. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* espargir-se: Os crespos fios de oiro se *esparziam* pelo collo que a neve escurecia. (Camões.) || F. lat. *Spargere*.

Espasmar (es-pas-*már*), *v. tr.* causar espasmo a. || —, *v. intr.* e *pr.* cahir em espasmo; soffrer espasmo. || F. *Espasmo* + *ar*.

Espasmo (es-*pás*-mu), *s. m.* (med.) contracção involuntaria e convulsiva dos musculos e em especial dos que não obedecem á vontade e que presidem á vida organica como os do estomago, os dos intestinos, etc.; convulsão: Seu gesto em contracções de horrido *espasmo*. (Garrett.)||(Med.) *Espasmo* da glotte, doença que affecta as creanças produzindo contracções convulsivas do diaphragma caracterizadas por curtos accessos de suffocação com cyanose. [Tambem lhe chamam asthma infantil.] ||(Fig.) Abstracção; extasis, rapto, arroubamento: Nos *espasmos* de ascetica virtude. (Gonç. Dias.)||F. lat. *Spasmus*.

Espasmodico (es-pas-*mó*-di-ku), *adj.* que tem natureza de espasmo: Contracções *espasmodicas*. || F. lat. *Spasmodicus*.

Espasmologia (es-pas-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) tratado dos espasmos ou convulsões. || F. *Espasmo* + *logia*.

Espatha (es-*pá*-ta), *s. f.* (bot.) bractea que no espadice envolve e protege a espiga que fórma a inflorescencia. || F. lat. *Spatha*.

Espatho (es-*pá*-tu), *s. m.* (miner.) nome commum a diversos mineraes de estructura lamellosa e crystallina, a saber: o *espatho* adamantino, corindon lamelloso ou folheado; o *espatho* calcareo, carbonato de cal; o *espatho* fluor, fluoreto de calcio; o *espatho* de Islandia, variedade hyalina de carbonato de cal crystallizado; o *espatho* pesado, sulfato de baryta. || F. all. *Spath*.

Espatifado (es-pa-ti-*fá*-du), *adj.* (pop.) feito em pedaços, retalhado, dividido. || (Fig.) Dissipado, estragado, consumido. || F. *Espatifar* + *ado*.

Espatifar (es-pa-ti-*fár*), *v. tr.* (pop.) fazer em pedaços, retalhar, dividir. || (Fig.) Dissipar, estragar, esbanjar, consumir (a fortuna, os bens). || F. *Es* + *patife* + *ar*.

Espatilhar (es-pa-ti-*lhár*), *v. tr.* (mar.) *espatilhar* uma ancora, suspendel-a de modo que o cepo fique vertical ao costado do navio e os braços em sentido horizontal.

Espatula (es-*pá*-tu-la), *s. f.* utensilio de madeira, metal ou marfim, de fórma espalmada e mais ordinariamente em fórma de faca, mas cuja lamina não tem fio ou corte, empregada nas pharmacias e laboratorios para extender varias substancias como unguentos etc., ou para as diluir e amollecer quando immersas em liquidos. || F. lat. *Spatula*.

Espatulado (es-pa-tu-*lá*-du), *adj.* que tem fórma de espatula: Folha *espatulada*. || F. *Espatula* + *ado*.

Espaventado (es-pa-ven-*tá*-du), *adj.* assustado; amedrontado. || (Fam.) Inchado de presumpção pelo luxo que exhibe; ostentoso. || F. *Espaventar* + *ado*.

Espaventar (es-pa-ven-*tár*), *v. tr.* assustar, espantar, sobresaltar. || —, *v. pr.* assustar-se, espantar-se, sobresaltar-se. || (Fig.) Inchar-se, ensoberbecer-se; engalanar-se; exhibir luxo, ostentação; pompear. || F. ital. *Spaventare*.

Espavento (es-pa-*ven*-tu), *s. m.* susto, espanto, sobresalto. || (Fam.) Ostentação, luxo, apparato, pompa. || (Loc. adv.) De *espavento*, luxuoso, pomposo, apparatoso, magnifico, de arromba: Foi uma festa de *espavento*. || F. ital. *Spavento*.

Espaventoso (es-pa-ven-*tô*-zu), *adj.* ostentoso, luxuoso, apparatoso; inchado, soberbo. || F. *Espavento* + *oso*.

Espavorecido (es-pa-vu-re-*ssi*-du), *adj.* apavorado, espavorido; aterrado. || F. r. *Pavor*.

Espavorido (es-pa-vu-*ri*-du), *adj.* amedrontado, apavorado, aterrado, assustado. || Esgazeado, espantado: O moço frade fitou os olhos *espavoridos* n'aquelles olhos que já o não viam. (R. da Silva.) Os brutos javalis fogem-te *espavoridos* do enxurdeiro silvestre. (Castilho.) || F. *Espavorir* + *ido*.

Espavorir (es-pa-vu-*rir*), *v. tr.* amedrontar, apavorar, aterrar, assustar. || —, *v. pr.* assustar-se, amedrontar-se. || (Flex.) V. *Acudir*. || F. r. *Pavor*.

Espavorizar (es-pa-vu-ri-*zár*), *v. tr.* espavorir: O resoluto alvitre o *espavoriza*. (Fil. Elys.) || F. *Es* + *pavor* + *izar*.

Especado (es-pé-*ká*-du), *adj.* sustido, seguro por espeques. || (Fam.) Posto em pé; direito como um espeque: Está *especado* deante da janella da vizinha. || F. *Especar* + *ado*.

Especar (es-pé-*kár*), *v. tr.* suster, segurar com espeques; escorar. || —, *v. intr.* e *pr.* ficar parado, estacar; amparar-se. || F. *Espeque* + *ar*.

Especial (es-pe-ssi-*ál*), *adj.* relativo a uma coisa ou pessoa em particular: Auctorização, hypotheca, poder, procuração *especial*. Missão *especial*. Tratado *especial*. || Singular, particular, privativo: Destinado para meu uso *especial*. || Distincto, notavel, fóra do commum, excellente: Vinho, fructas, doce *especial*. || Reservado, exclusivo, proprio para um dado fim: Partiu em comboio *especial*. || Em *especial* (loc. adv.) na especialidade; principalmente, particularmente: com particular referencia a. || —, *s. m.* pessoa notavel, que se distingue dos outros: A terceira voz, que era a dos capitães e assim de alguns *especiaes*, foi retardada. (Azurar.) || F. lat. *Specialis*.

Especialidade (es-pe-ssi-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é especial. || Materia ou assumpto circumscripto a determinados pontos ou artigos (oppõe-se a *generalidade*). || Cada um dos artigos ou pontos de uma lei ou proposição que se discute em separado: A lei foi discutida na *especialidade*. Coisa notavel, distincta, fóra do commum: Este vinho e esta fructa são uma *especialidade*. || Ramo de estudos ou trabalhos a que alguem se dedica em particular: A *especialidade* d'este homem é a physica. || F. lat. *Specialitas*.

Especialista (es-pe-ssi-a-*lis*-ta), *adj.* e *s. m.* que se dedica exclusivamente ao estudo ou profissão de um ramo particular de sciencia ou arte: *Especialista* em doenças de olhos. || F. *Especial* + *ista*.

Especialização (es-pe-ssi-a-li-za-*ssão*), *s. f.* acto de especializar; distincção, particularização. || Menção especial. || F. *Especializar* + *ão*.

Especializar (es-pe-ssi-a-li-*zár*), *v. tr.* particularizar, singularizar. || Distinguir, preferir; apontar em primeiro logar. || —, *v. pr.* distinguir-se, singularizar-se. || F. *Especial* + *izar*.

Especialmente (es-pe-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo especial; particularmente; principalmente; nomeadamente. || F. *Especial* + *mente*.

Especiaria (es-pe-ssi-a-*ri*-a), *s. f.* nome generico dado ás drogas aromaticas e condimentares (cravo, pimenta, cannela, etc.): E se buscando vás... cannela, cravo, ardente *especiaria* ou droga salutifera e prestante... (Camões.) || F. *Especie* + *aria*.

Especie (es-*pé*-ssi-e), *s. f.* sorte, qualidade, natureza: Estudar as diversas *especies* de crimes. Tem nas lojas fazendas de todas as *especies*. || Condição; casta; qualidade, caracter; trato: Existem n'aquella enorme cadeia presos de toda a *especie*. Na exposição universal viam-se individuos de toda a *especie*. || Semelhança no aspecto exterior, na fórma, na figura: Uma *especie* de vaso etrusco. || Idéa, noção, concepção; recordação, reminiscencia; conhecimento: Não tenho *especie* d'isso. (Lucena.) || (Jurid.) Caso especial que é o assumpto da contestação ou deliberação; ponto especial de que se trata: As circumstancias mudam a *especie*. || Apparencia, simulacro: Em todo o ajuntamento se notava uma *especie* de tumulto, causado pela extranheza do acontecimento. (R. da Silva.) Ia presenciar com uma *especie* de deleitação artistica a revolução social. (Lat. Coelho.) Lá se empenhou com os frades... de modo que me fizeram seu ajudante, uma *especie* de sub-sacristão ou coisa que o valha. (Garrett.) || Especiaria: Deitou *especies* na comida. || (Conf.) Doce de amendoa pisada: Boroas de *especie*. || Generos alimenticios com que se fazem convencionalmente certos pagamentos (oppõe-se a dinheiro): Pagou em *especie* com dois almudes de azeite. || (Comm.) Dinheiro: Pagará em *especie*. [N'esta accepção usa-se tambem no plural.] || (Theol.) As apparencias do pão e do vinho depois da transubstanciação (no mysterio da Eucharistia). || (Pharm.) Substancias vegetaes, flores ou raizes, dotadas de propriedades congeneres e que se usam em misturas ou que se empregam como bases nos electuarios: *Especies* amargosas. *Especies* peitoraes. || (Philos.) Reunião ou agrupamento de seres que têem a mesma essencia, abstrahindo das suas differenças individuaes: A *especie* humana, ou simplesmente a *especie*. E então da *especie* na porção mais debil, mais fragil, foi cahir todo esse raio de formosura! (Garrett.) || (Rhet.) Logar commum em que se prova que o que é verdade ácerca do antecedente o é ácerca do consequente, e vice-versa. || (Bot. e

zool.) Divisão do genero; o individuo repetido no espaço e no tempo; agrupamento de individuos que possuem caracteres communs e que os transmittem, por via da reproducção, a outros individuos capazes de conservar esses caracteres fundamentaes, se bem que sejam susceptiveis de soffrer variações secundarias: Este genero comprehende vinte *especies*. A esponjeira é uma *especie* de acacia. || (Chim.) Collecção de individuos (corpos simples ou compostos) identicos pela sua composição elementar e immediata. || (Miner.) Reunião de corpos da mesma natureza, cujos grupos se determinam pela sua composição chimica, systema crystallino e propriedades opticas. || (Arith.) Quantidade da mesma natureza. || —, *pl.* dinheiro em metal sonante. || Sob *especie* (loc. adv.), disfarçadamente, com pretexto: Mandou... um Brahmane sob *especie*. (Goes.) || F. lat. *Species*.

Especieira (es-pe-ssi-*ei*-ra), *s. f.* mulher que vende especiarias. || F. fem. de *Especieiro*.

Especieiro (es-pe-ssi-*ei*-ru), *s. m.* o que vende especiarias. || F. *Especie* + *eiro*.

Especificação (es-pe-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* declaração; descripção circumstanciada; menção por partes, por artigos, etc. || (Jur.) Nova fórma que alguem dá, por seu trabalho e industria e em proveito seu, a qualquer objecto movel pertencente a outrem: Se a *especificação* tiver sido feita de má fé, será a coisa especificada restituida a seu dono. (Cod. civ. art. 2303.º) || F. *Especificar* + *ão*.

Especificadamente (es-pe-ssi-fi-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com especificação; circumstanciadamente, miudamente. || F. *Especificado* + *mente*.

Especificado (es-pe-ssi-fi-*ká*-du), *adj.* circumstanciado; esmiuçado; distincto, individualizado. || F. *Especificar* + *ado*.

Especificador (es-pe-ssi-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que especifica. || F. *Especificar* + *or*.

Especificamente (es-pe-*ssi*-fi-ka-*men*-te), *adv.* de um modo especifico; em especie. || (Phys.) Em relação ao peso especifico: O oiro é *especificamente* mais pesado do que o chumbo. || F. *Especifico* + *mente*.

Especificar (es-pe-ssi-fi-*kár*), *v. tr.* declarar a especie de; descrever circumstanciadamente; determinar de modo preciso e explicito; mencionar por partes; enumerar todas as particularidades para evitar equivocos; esmiuçar: O meu roteiro não *especifica* o genero nem as particularidades. (Vieira.) || (Jur.) Fazer a especificação de. || F. lat. *Specificare*.

Especificativo (es-pe-ssi-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que especifica. || F. *Especificar* + *ivo*.

Especificidade (es-pe-ssi-fi-ssi-*dá*-de), *s. f.* (hist. nat.) qualidade que constitue e caracteriza a especie. || F. *Especifico* + *dade*.

Especifico (es-pe-*ssi*-fi-ku), *adj.* proprio de especie; proprio exclusivamente de alguma coisa: Qualidade *especifica*. || (Hist. nat.) Caracteres *especificos*, differenças que distinguem umas das outras as especies do mesmo genero. || (Phys.) Peso *especifico*. V. *Peso*. || —, *s. m.* (med.) medicamento que exerce uma acção especial sobre um determinado orgão ou sobre uma determinada doença: O sulfato de quinina é o *especifico* contra as febres intermittentes. || F. lat. *Specificus*.

Especillo (es-pe-*ssi*-lu), *s. m.* (ant.) tenta usada em cirurgia. || F. lat. *Specillum*.

Especione (es-pe-ssi-*ó*-ne), *s. m.* (fam.) bolinho muito tenro, feito de especie (farinha, ovos, assucar). || F. r. *Especie*.

Especiosamente (es-pe-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo especioso; com apparencia de verdade. || F. *Especioso* + *mente*.

Especiosidade (es-pe-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* formosura, gentileza, belleza. || Apparencia enganosa de verdade. || F. *Especioso* + *dade*.

Especioso (es-pe-ssi-*ô*-zu), *adj.* formoso, delicado: Parece que a fórma *especiosa* d'esta divina donzella foi a summa que pode haver por operação da natureza. (Arraes.) || Mimoso, sentido, affectuoso: *Especiosas* lagrimas. (Vieira.) || Que tem apparencia de verdade, de justiça: Razões *especiosas*. Homens desvairados pelas *especiosas* doutrinas do seculo. (Garrett.) || F. lat. *Speciosus*.

Espectaculo (es-pé-*tá*-ku-lu), *s. m.* tudo quanto attrai a attenção, a vista: Bello, sublime, triste, horrivel *espectaculo*. O *espectaculo* da natureza. O *espectaculo* da miseria. || Contemplação: Trouxera-a alli a justiça divina para a castigar com o tremendo *espectaculo* do seu crime. (R. da Silva.) || Representação theatral; exhibição de quaesquer trabalhos artisticos: *Espectaculo* equestre, acrobatico, tauromachico. || Peça de *espectaculo* ou de grande *espectaculo*, peça apparatosa no scenario e vestuario. || Servir de *espectaculo* ou dar *espectaculo*, ser objecto de mofa, de zombaria. || F. lat. *Spectaculum*.

Espectaculoso (es-pé-ta-ku-*lô*-zu), *adj.* ostentoso, flammante, pomposo: O povo é mui caroavel das grandes pompas *espectaculosas*. (Camillo.) || F. *Espectaculo* + *oso*.

Espectador (es-pé-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* testemunha ocular. || Pessoa que assiste a um espectaculo. || F. lat. *Spectator*.

Espectavel (es-pé-*ktá*-vél), *adj.* digno de ser visto. || Notavel. || F. lat. *Spectabilis*.

Espectral (es-pé-*trál*), *adj.* (phys.) relativo ao espectro solar. || Analyse *espectral*, determinação da natureza de uma substancia, pelo exame das riscas que ella produz no espectro solar. || F. *Espectro* + *al*.

Espectro (es-*pé*-tru), *s. m.* phantasma; imagem illusoria de um ente que já não vive, creada pelas imaginações enfermas ou exaltadas; sombra. || (Fig. fam.) Pessoa macilenta, esguia e magra. || (Phys.) *Espectro* solar, imagem do sol alongada e colorida, a qual se produz pela passagem de seus raios atravez de um prisma, n'uma camara escura. [A luz branca do sol decompõe-se então em sete feixes ou tiras luminosas de diversas côres na ordem seguinte: vermelha, alaranjada, amarella, verde, azul, anilada e roxa.] || F. lat. *Spectrum*.

Especulação (es-pe-ku-la-*ssão*), *s. f.* acção de especular. || Estudo, exame, investigação, debaixo do ponto de vista theorico. || Operação ou empresa mercantil com o fim de obter um lucro provavel: Boa, má *especulação*. || Exploração: Padeceu graves infortunios na *especulação* d'esta costa. (Sim. de Vasc.) || (A má parte.) Operação ou contracto pelo qual uma das partes aufere lucros exorbitantes por ignorancia ou nimia boa fé da outra parte; exploração, logro. || F. *Especular* + *ão*.

Especulador (es-pe-ku-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que especula, indaga ou observa. || Theorico em arte ou sciencia. || Que especula commercialmente com esperança de um lucro provavel. || F. *Especular*[2] + *or*.

Especular[1] (es-pé-ku-*lár*), *adj.* diz-se de certos mineraes cuja estructura apresenta laminas brilhantes e que reflectem a luz: Pedra *especular*. Ferro *especular*. || Relativo aos espelhos: Brilho *especular*. || F. lat. *Specularis*.

Especular[2] (es-pe-ku-*lár*), *v. tr.* observar, indagar, pesquisar. || Estudar attenta e minuciosamente (debaixo do ponto de vista theorico). || Explorar. || —, *v. intr.* negociar, commerciar. || Fazer valer alguma coisa com a intenção de lucro ou proveito; valer-se de certos predicados ou de certa posição para auferir lucros ou proveitos: Fulano *especula* com a sua posição. || F. lat. *Speculari*.

Especularia (es-pe-ku-*lá*-ri-a), *s. f.* (phys.) parte da perspectiva que trata dos raios reflexos da luz. || F. lat. *Specularia*.

Especulativamente (es-pe-ku-la-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo especulativo; theoricamente. [Oppõe-se a praticamente.] || F. *Especulativo* + *mente*.

Especulativo (es-pe-ku-la-*ti*-vu), *adj.* que tem o caracter de especulação; theorico: Estudo *especulativo*. Desejava eu muito que a nossa secção... se occupasse tanto d'estes trabalhos *especulativos*, como dos praticos. (Garrett.) || Relativo a especulação, lucro ou interesse: Empresa *especulativa*. || F. lat. *Speculativus*.

Especulo (es-*pé*-ku-lu), *s. m.* (cir.) instrumento de metal polido, em fórma de tubo, que se introduz em certas cavidades para examinar o seu interior. || F. lat. *Speculum.*

Espedaçado (es-pe-da-*ssá*-du), *adj.* feito em pedaços. || (Fig.) Disperso: Exercito *espedaçado.* || Interrompido, não seguido: Narração *espedaçada.* || F. *Espedaçar* + *ado.*

Espedaçamento (es-pe-da-ssa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que despedaçamento. || F. *Espedaçar* + *mento.*

Espedaçar (es-pé-da-*ssár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que despedaçar. || F. *Es* + *pedaço* + *ar.*

Espedregado (es-pe-dre-*ghá*-du), *adj.* limpo de pedras (diz-se do terreno). || F. *Espedregar* + *ado.*

Espedregar (es-pe-dre-*ghár*), *v. tr.* limpar das pedras (o terreno). || F. r. *Pedra.*

Espeitamento (es-pei-ta-*men*-tu), *s. m.* (ant.) vexame, oppressão feita a alguma pessoa, espiando ou espreitando as suas acções. || F. *Espeitar* + *mento.*

Espeitar (es-pei-*tár*), *v. tr.* (ant.) vigiar, observar, vexar (alguem) espreitando as suas acções. || F. lat. *Spectare.*

Espelhado (es-pe-*lhá*-du), *adj.* polido, lizo como o vidro de um espelho; crystallino: Do outro lado extendia-se o mar chão e *espelhado* que se entrepunha entre nós e a França. (Herc.) || F. *Espelhar* + *ado.*

Espelhar (es-pe-*lhár*), *v. tr.* alizar, polir. || (Fig.) Irradiar, reflectir (como um espelho): Tornou a romper a lua, *espelhando* o clarão no rochedo. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* ver-se ao espelho. || Reflectir-se (a luz): Eram os raios da lua que se *espelhavam* em duas lagrimas. (Herc.) || Reflectir-se (qualquer objecto): O ceo azul se *espelha* no teu amplo porto. (Herc.) Onde o sol na areia ardente se *espelha* como no mar. (Gonç. Dias.) || Patentear-se, mostrar-se: É dia para se me *espelhar* em todos a alegria. (Castilho.) || (Fig.) Rever-se, comprazer-se na vista de alguem ou de alguma coisa. || F. *Espelho* + *ar.*

Espelharia (es-pe-lha-*rí*-a), *s. f.* fabrica de espelhos; loja onde se vendem exclusivamente espelhos. || F. *Espelho* + *aria.*

Espelheiro (es-pe-*lhei*-ru), *s. m.* o que faz, vende ou concerta espelhos. || F. *Espelho* + *eiro.*

Espelhento (es-pe-*lhen*-tu), *adj.* brilhante, polido, que reflecte como espelho. || F. *Espelho* + *ento.*

Espelhim (es-pe-*lhin*), *s. m.* gesso crystallino. || F. *Espelho* + *im.*

Espelho (es-*pê*-lhu), *s. m.* superficie brilhante e polida que reflecte os raios luminosos ou a imagem dos objectos: *Espelho* concavo, convexo, parabolico. *Espelho* de crystal. *Espelho* de bronze. || Diz-se ordinariamento de uma lamina de vidro ou de crystal polido, de variaveis dimensões, estanhada na face posterior, que serve para ornamento de edificios e moveis, ou para n'ella se mirar quem se está adereçando ou vestindo: *Espelho* de toucador. *Espelho* de algibeira. || (Fig.) Superficie polida e tranquilla (falando do mar ou das aguas): Olha o mar, que *espelho!* (Castilho.) || (Phys.) *Espelho* ustorio ou ardente, espelho concavo por meio do qual se concentram sobre um corpo os raios calorificos do sol ou de uma chamma qualquer. || (Fig.) Diz-se de um facto ou objecto de cuja contemplação ou exame se deduz algum ensinamento ou aviso: O *espelho* da verdade. A historia, *espelho* da consciencia humana. (R. da Silva.) || Tudo o que representa uma coisa, e por assim dizer a patenteia a nossos olhos: Os olhos são o *espelho* da alma. O theatro deve ser o *espelho* da sociedade. || Modelo, exemplo: *Espelho* de todos os capitães. (H. Pinto.) *Espelho* de virtudes. (Lucena.) || (Archit.) Abertura oval, circular ou quadrangular guarnecida de vidraças no frontispicio de uma egreja. || *Espelho* da fechadura, a chapa exterior d'esta onde entra a chave. || (Hipp.) *Espelho* ou castanha, excrescencia cornea na face interna da cannela. || Redemoinho de pêlos na parte anterior do peito dos cavallos. || (Mar.) Quadrado de madeira que se embute em qualquer peça para tapar as cabeças das cavilhas, e tambem qualquer remendo pequeno que se deita n'um panno quando se concerta. || (Artilh.) Plano da bocca de uma peça de artilheria. || *Espelho* de guitarra, viola, etc., abertura redonda no tampo superior do instrumento. || (Bot.) *Espelho* de Venus, planta da familia das campanulaceas *(specularis speculans)*, de cujos rebentos se faz salada. || (Zool.) Insecto lepidoptero pertencente ao genero hesperia. || Rever-se em alguem como em *espelho*, querer-lhe muito, respeital-o como modelo. || Fazer *espelho* a alguma pessoa ou coisa, reflectil-a, reproduzil-a como um espelho: Lava o celebradissimo Tejo com as suas correntes as ribeiras de Lisboa fazendo *espelho* aos montes e torres d'aquella antiquissima cidade. (Vieira.) || —, *s. m. pl.* (zool.) malhas brilhantes e vistosas nas pennas de algumas aves (como o pavão real) e nas azas de alguns insectos. || (Arch. e decor.) Ornamentos ovaes que se entalham nas molduras cavadas e que algumas vezes são ornados de florões. || F. lat. *Speculum.*

Espelina (es-pe-*li*-na), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, tambem chamada tomba, da familia das cucurbitaceas *(perianthopodus espelina).*

Espelta (es-*pél*-ta), *s. f.* (bot.) especie de trigo *(triticum spelta)*, pouco productivo, util apenas por germinar em solos fraquissimos. || F. lat. *Spelta.*

Espelunca (es-pe-*lun*-ka), *s. f.* antro, caverna: A inveja contra os bons tem no mundo a *espelunca.* (Castilho.) || (Fig.) Logar immundo; casa de jogo. || F. lat. *Spelunca.*

Espenda (es-*pen*-da), *s. f.* (hipp.) parte da sella sobre que assenta a coxa. || F. r. *Pender.*

Espenifre (es-pe-*ni*-fre), *s. m.* jogo de cartas em que o dois de paus é a maior carta e tem aquelle nome.

Espennejado (es-pe-ne-*já*-du), *adj.* limpo do pó com espennejador. || F. *Espennejar* + *ado.*

Espennejador (es-pe-ne-ja-*dôr*), *s. m.* mólho de pennas seguras a um cabo, em fórma de vassoira, que serve para limpar e sacudir o pó dos moveis, etc. || F. *Espennejar* + *or.*

Espennejar (es-pe-ne-*jár*), *v. tr.* sacudir o pó com espennejador. || —, *v. pr.* sacudir-se do pó (falando das aves). || (Fig.) Sacudir o fato que se tem vestido: O leigo sacudia-se, *espennejava*-se e não podia achar um cordão para o habito. (R. da Silva.) || Assear-se, enfeitar-se, ataviar-se: E o espelho te dirá que linda que tu não ficas passando a *espennejar*-te uma hora se quizeres. (Castilho.) || F. *Es* + *penna* + *ejar.*

Espennicar (es-pe-ni-*kár*), *v. tr.* (fam.) arrancar as pennas (das aves). || (Fig.) Esmiunçar, escabichar. || (Fam.) Vestir, ataviar com excessivo apuro, enfeitar, não descurando a mais pequena minudencia. || —, *v. pr.* compor as pennas com o bico (a ave). || Vestir-se com excessivo esmero e sem se descuidar das coisas minimas. || F. *Es* + *penna* + *icar.*

Espeque (es-*pê*-ke), *s. m.* estaca, esteio, pau maior ou menor com que se escora alguma coisa para não cahir. || Alavanca usada no serviço de artilheria e de marinha para mover as peças, fardos, etc. || (Fig.) Arrimo, protecção, amparo. || F. ingl. *Spike.*

Espera (es-*pê*-ra), *s. f.* acto de esperar; aguardamento; expectação; esperança; demora, dilação. || (Jurid.) Prazo concedido a alguem para executar alguma coisa (como pagar dividas, apresentar documentos, etc.). || Logar onde se espera alguem ou a caça. || Cilada, emboscada. || Fazer uma *espera* a alguma pessoa, atacal-a traiçoeiramente no intento de a ferir ou matar. || (Archit.) Pedras de *espera*, as que saem ou avançam na extremidade de uma parede ou muro, para ligarem e travarem a obra feita com as outras pedras na continuação da obra ou do edificio. || (Marcen.) Espiga quadrada que ha n'uma das cabeceiras do banco de trabalhar e em que se seguram as taboas quando são aplainadas. || Espiga ou pequena peça de ferro ou madeira que serve para

encontrar ou impedir o movimento de outra. || (Artilh. ant.) Peça de pouco alcance. || (Mus.) Compasso de *espera*. V. *Compasso*. || (Agr.) Pau de espera. V. *Empa*. || Estar á *espera*, contar com a vinda ou com a realização de; demorar-se até que chegue (alguem ou alguma coisa ou occasião): Todos ahi fóra á *espera* do auto. (Garrett.) || F. contr. de *Esperar* + *a*.

Esperadamente (es-pe-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com esperança. || F. *Esperado* + *mente*.

Esperado (es-pe-*rá*-du), *adj.* que se espera; desejado. || Adiado: Ficou *esperado* para a primeira sessão. || Ficar *esperado* n'um concurso ou prova publica, não obter approvação. || Não *esperado*, imprevisto: Só lhe fez alguma dilação uma não *esperada* novidade. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Esperar* + *ado*.

Esperadoiro (es-pe-ra-*dói*-ru), *s. m.* logar aprazado para n'elle se esperar alguem; ponto ou sitio de espera. || F. *Esperar* + *oiro*.

Esperador (es-pe-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que espera. || F. *Esperar* + *or*.

Esperança (es-pe-*ran*-ssa), *s. f.* espera de um bem, cuja posse se reputa provavel: Encheram-me... o peito de desejos e *esperanças*. (Camões.) || Tendencia do espirito para considerar como provavel a realização de um bem que se deseja: *Esperança* van, falsa, justa, bem fundada. Brilhou-me d'ante os olhos a *esperança* como um clarão de vida. (Garrett.) E não menos certissima *esperança* de augmento da pequena christandade. (Camões.) || A coisa que se deseja, que se espera: A *esperança* do agricultor (a proxima colheita). || (Theol.) Uma das virtudes theologaes. [É a segunda, pela qual o christão espera de Deus, com firme confiança, a graça durante a vida e o ceo depois da morte. É symbolizada por uma ancora ou pelo arco-iris, e pela côr verde.] || Pessoa de *esperanças*, pessoa cujo talento promette muito. || Dar *esperanças* a alguem, alimental-as, dando-lhe fundamento: Elle deu-me *esperanças* de que seria servido. || Dar *esperanças*, dar mostras de vir a ser distincto em alguma coisa: Este rapaz dá *esperanças*. || Pôr a *esperança* ou as *esperanças* em alguma pessoa, ter confiança n'ella, esperar tudo d'ella: Eu que em ti puz minhas *esperanças*, ensinei-te quanto soube. (Garrett.) || Tomar *esperança*, confiar, esperar. || Tecer *esperanças*, entretel-as. || Perder a *esperança*, desesperar. || Andar ou estar de *esperanças*, estar no periodo da gravidez. || Erguer a *esperança*, avivar a esperança perdida. || F. ital. *Speranza*.

Esperançado (es-pe-ran-*ssá*-du), *adj.* que tem esperança em alguma coisa; confiado na posse provavel de alguma coisa. || F. *Esperançar* + *ado*.

Esperançar (es-pe-ran-*ssár*), *v. tr.* dar esperanças a; animar. || —, *v. pr.* conceber esperanças; animar-se. || *Esperançar*-se em alguma pessoa, confiar na sua protecção ou auxilio. || F. *Esperança* + *ar*.

Esperançoso (es-pe-ran-*ssô*-zu), *adj.* que tem esperança. || Bem auspiciado; que dá esperanças: Talento *esperançoso*. || F. *Esperança* + *oso*.

Esperante (es-pe-*ran*-te), *adj.* (p. us.) que espera. || F. *Esperar* + *ante*.

Esperar (es-pe-*rár*), *v. tr.* ter como provavel ou certo o obter (alguma coisa): Eu, Portugal (com quem só falo agora), nem *espero* o teu agradecimento, nem temo a tua ingratidão. (Vieira.) || Contar com a realização (de coisa desejada, provavel ou promettida): Medindo as jornadas, *espero* estar em Pariz no dia de S. Francisco. (Idem.) || Aguardar, estar á espera de: Chegando á porta do mosteiro onde o *esperava* já fr. Lourenço. (Herc.) Os tres capitães. . *esperavam* alegremente o inimigo. (Fr. L. de Sousa.) || Recear: O fim não é tão mau como eu *esperava*. (R. da Silva.) || Estar reservado, destinado ou promettido (a alguem): No Brazil o *espera* a patria, a gloria. (Lat. Coelho.) A scena que ahi nos *espera*. || *Esperar* a alguem com alguma coisa, ter-lh'a preparada ou reservada para quando chegar: Com pudim e ponche esta noite *espera*-me. (Din. da Cruz.) || Suppor, conjecturar: Que sempre um grande mal inopinado é mais do que o *espera* a incauta gente. (Camões.) Os proveitos que da execução d'este negocio se *esperam* são infalliveis. (Vieira.) || Estar escondido ou em cilada para accommetter (alguem): Tu deves de ir tambem com os teus armado, *esperal*-o em cilada. (Camões.) || Dar tempo, aguardar, demorar-se até que se realize (alguma coisa): Sem *esperar* golpe de espada viráram as costas. (Fr. L. de Sousa.) *Esperou* que a funcção acabasse. (R. da Silva.) || *Esperar* de alguma pessoa, confiar no seu auxilio ou protecção: Da real grandeza, justiça e piedade de vossa majestade *esperamos* que bastem estas reflexões para... lhes mandar deferir. (Vieira.) || Contar obter (alguma coisa) de alguem: Como não tinham mais que *esperar* dos Rumes... resolveram-se em tratar cada um de paz verdadeira. (Fr. L. de Sousa.) || *Esperar* de ou em, ter confiança (em bom resultado), confiar: *Espero* em Deus salvar-me. || *Esperar* bem ou mal de alguma coisa, contar que ella dê bom ou mau resultado: Acertada prevenção para *esperar* bem da jornada que imaginava. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* (com a prep. *por*) estar á espera de alguem ou de alguma coisa: *Espero* por um amigo. O limbo chamava-se inferno, e porque? porque era um logar onde se *esperava* tantos annos pelo paraiso. (Vieira.) || Estar na expectativa; demorar-se até chegar alguem ou alguma coisa ou occasião: Com os pannos e com os braços acenavam ás gentes lusitanas que *esperassem*. (Camões.) Ganhar tempo, demorar, *esperar* só lhes cumpria. (Garrett.) Não se vá embora, *espere* ahi. || Fazer-se *esperar*. V. *Fazer*. || *Espera!* voz exclamativa, para chamar a attenção; olha! attende! repara!: *Espera* que eu te ensino. (Castilho.) *Espera!* no outro mez... foi menor a despesa. (Idem.) || F. lat. *Sperare*.

Esperavel (es-pe-*rá*-vél), *adj.* diz-se de coisa pela qual se póde esperar; provavel; presumivel. || F. *Esperar* + *vel*.

Esperdiçadamente (es-per-di-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* com desperdicio; prodigamente. || (Fig.) Com muito amor ou carinho. || F. *Esperdiçado* + *mente*.

Esperdiçado (es-per-di-*ssá*-du), *adj.* o mesmo que desperdiçado; desaproveitado. || (Fig. e fam.) Mimoso, querido, predilecto. || F. *Esperdiçar* + *ado*.

Esperdiçador (es-per-di-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esperdiça; dissipador. || F. *Esperdiçado* + *or*.

Esperdiçamento (es-per-di-ssa-*men*-tu), *s. m.* esperdicio; dissipação. || F. *Esperdiçar* + *mento*.

Esperdiçar (es-per-di-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que desperdiçar: Em vão meus annos no louco intento *esperdicei*. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* perder-se, estragar-se. || F. *Es* + *perda* + *içar*.

Esperdicio (es-per-*di*-ssi-u), *s. m.* o mesmo que desperdicio. || F. r. *Esperdiçar*.

Esperma (es-*pér*-ma), *s. m.* semen, liquido fecundante. || F. lat. *Sperma*.

Espermacete (es-per-ma-*ssé*-te), *s. m.* substancia gorda, solida e branca extrahida do cerebro de varios cetaceos, e principalmente dos cachalotes. [Designa-se mais correctamente com o nome de *cetina*.] || F. lat. *Sperma* + *cete*.

Espermatico (es-per-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao esperma ou ao orgão que o segrega: Nervos *espermaticos*. || Liquido *espermatico* ou licor *espermatico*, o esperma. || F. lat. *Spermaticus*.

Espermatizar (es-per-ma-ti-*zár*), *v. tr.* fecundar. || F. *Esperma* + *izar*.

Espermatocele (es-pér-ma-tó-*ssé*-le), *s. m.* inchação proveniente da accumulação excessiva de esperma. || F. *Esperma* + gr. *kélè*, tumor.

Espermatographia (es-pér-ma-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* (bot.) descripção das sementes. || F. *Esperma* + gr. *graphein*, escrever.

Espermatographico (es-pér-ma-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á espermatographia. || F. *Espermatographia* + *ico*.

Espermatologia (es-pér-ma-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado sobre o esperma. || F. *Esperma* + *logia*.

Espermatorrhea (es-pér-ma-tu-*rrê*-i-a), *s. f.*

(med.) derramamento involuntario e espontaneo do esperma. || F. *Esperma* + gr. *rhécin*, correr.

Espermatose (es-pér-ma-*tó*-ze), *s. f.* (physiol.) producção ou secreção do esperma. || F. *Esperma* + *ose*.

Espernear (es-per-ni-*ár*), *v. intr.* agitar as pernas violenta e convulsivamente. || (Por ext.) Contorcer o corpo violentamente. || (Fig.) Revoltar-se; não obedecer aos preceitos que se lhe impõem (diz-se principalmente das creanças indoceis e de mau genio). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *perna* + *ear*.

Espernegado (es-per-ne-*ghá*-du), *adj.* (fam.) estirado, deitado ao comprido; estatelado. || F. *Espernegar* + *ado*.

Espernegar-se (es-per-ne-*ghár*-sse), *v. pr.* (fam.) estirar-se, deitar-se ao comprido. || F. r. *Perna*.

Espescoçar (es-pes-ku-*ssár*), *v. tr.* (agr.) cavar (a terra) em volta da vide e a uma certa distancia. || F. *Es* + *pescoço* + *ar*.

Espessamente (es-*pè*-ssa-*men*-te), *adv.* densamente; bastamente. || F. *Espesso* + *mente*.

Espessar (es-pe-*ssár*), *v. tr.* tornar espesso ou denso; engrossar. || *Espessar* a pronuncia, esforçar o som das syllabas ou lettras. || —, *v. pr.* tornar-se espesso, denso, basto (a calda, a nevoa, o arvoredo, etc.): As sombras se *espessam* mais. (Castilho.) || F. *Espesso* + *ar*.

Espessidão (es-pe-ssi-*dão*), *s. f.* qualidade do que é espesso; densidade, grossura, espessura (da nevoa, do arvoredo, etc.). || F. lat. *Spissitudo*.

Espesso (es-*pe*-ssu), *adj.* denso, grosso: Liquido *espesso*. Mel *espesso*. || Condensado: O *espesso* ar. (Camões.) Sombras *espessas* da calada noite. (Garrett.) || Consistente. || Opaco: Um veo *espesso*. (Garrett.) Basto, compacto, cerrado: Mas a floresta *espessa* que dá coito no ardor da sesta... (Garrett.) Pelo meio das *espessas* mós populares. (R. da Silva.) || Frondoso, que tem grande coma (falando das arvores): A sombra de seus *espessos* arvoredos. (Garrett.) || F. lat. *Spissus*.

Espessura (es-pe-*ssú*-ra), *s. f.* qualidade do que é espesso; densidade; condensação, grossura (de um liquido); opacidade. || Profundidade; uma das tres dimensões de um corpo solido: Esta taboa tem 0^{m},04 de *espessura*. || Agglomeração; ajuntamento de coisas que formam um todo compacto: Na *espessura* das lanças. (Camões.) A *espessura* da gente. Na *espessura* de silvestre arvoredo. (Camões.) || Matta espessa, floresta: Os faunos... já não seguem as nymphas na *espessura*. (Idem.) || F. *Espesso* + *ura*.

Espetada (es-pe-*tá*-da), *s. f.* golpe com espeto. || (Fam.) Enfiada de passaros, peixes, pedaços de carne, etc. que se assam no espeto. || F. *Espeto* + *ada*.

Espetadela (es-pe-ta-*dé*-la), *s. f.* golpe com objecto ponteagudo e perfurante, picada: Dar uma *espetadela* com uma agulha, com um alfinete. || (Pop.) Mau exito n'um negocio; entaladela. || F. *Espetar* + *ela*.

Espetado (es-pe-*tá*-du), *adj.* atravessado com espeto; enfiado em espeto. || (Fig.) Atravessado, traspassado (por lança, espada, etc.). || (Fig. e fam.) Teso, empertigado. || (Fig.) Compromettido, entalado em qualquer negocio ou empresa; desapontado (por achar prejuizo onde esperava encontrar lucro). || F. *Espetar* + *ado*.

Espetanço (es-pe-*tan*-ssu), *s. m.* (chul.) perda, prejuizo, damno. || Desapontamento; o facto de encontrar prejuizo onde esperava encontrar proveito. || Logração. || F. r. *Espetar*.

Espetão (es-pe-*tão*), *s. m.* (serralh.) ferro em fórma de anzol na extremidade, com que os fundidores tiram o cadinho da forja. || (Cutel.) Vara de ferro comprida, delgada e direita, que serve para a limpeza dos residuos que ficam na caldeira da forja. || (Artilh.) Vara de ferro aguçada n'uma das pontas, que serve para desmanchar revestimentos de argilla ou de areia. || F. *Espeto* + *ão*.

Espetar (es-pe-*tár*), *v. tr.* atravessar com espeto; enfiar no espeto. || (Fig.) Atravessar, traspassar com instrumento ponteagudo e perfurante; cravar: O lá, dom Fuinha, aviar, ou vai o punhal *espetar*-te as costelas. (R. da Silva.) || (Fig. e fam.) Comprometter, encalacrar; lograr. || (Fig. pop.) Pespegar, impingir: Aquelle maçador *espetou*-nos um discurso de hora e meia. || —, *v. pr.* atravessar-se, cravar-se, enfiar-se. || (Fig. e fam.) Fazer má figura; comprometter-se; ter mau exito em negocios; soffrer perda. || F. *Espeto* + ar.

Espeto (es-*pe*-tu), *s. m.* haste de metal ou de madeira, comprida e aguçada em que se enfia carne, peixe, etc., para assar. || F. all. *Spietz*.

Espevitadamente (es-pe-vi-*tá*-da-*men*-te), *adv.* (fam.) distinctamente, claramente, com desembaraço; com certa affectação: Falar *espevitadamente*. || F. *Espevitado* + *mente*.

Espevitadeira (es-pe-vi-ta-*dei*-ra), *s. f.* tesoira de espevitar os pavios. || F. *Espevitar* + *eira*.

Espevitado (es-pe-vi-*tá*-du), *adj.* cortado com a espevitadeira (diz-se do morrão). || Que tem o morrão cortado; que tem o pavio ou a torcida limpa e desembaraçada do morrão: Luz *espevitada*. Vela *espevitada*. Candeia *espevitada*. || (Fig.) Apurado, desembaraçado, claro no falar: Pessoa *espevitada*. Provido de linguagem *espevitada* e cheia de boa doutrina. (Fr. L. de Sousa.) || Que diz doutorices. || Agastado, zangado. || F. *Espevitar* + *ado*.

Espevitador (es-pe-vi-ta-*dôr*), *s. m.* que espevita. || Espevitadeira. || F. *Espevitar* + *or*.

Espevitar (es-pe-vi-*tár*), *v. tr.* cortar, aparar o morrão ou pevide (da vela, do candieiro, etc.): Ergui o braço para *espevitar*-a (a luz do candieiro) e a cabeça para ver se a minha obra era boa. (Herc.) || (Fam.) *Espevitar* as palavras, falar apurada ou affectadamente: Para merecer o premio, importava que o rapaz *espevitasse* muito bem o que papagueava. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* (fam.) apurar-se pretenciosamente no falar: Quem diz o credo? logo mui lampeiro, subia a *espevitar*-se um rapazinho... (Fil. Elys.) || Agastar-se; engrillar-se. || F. *Es* + *pevide* + *ar*.

Espezinhado (es-pé-zi-*nhá*-du), *adj.* calcado aos pés. || (Fig.) Vexado, opprimido; maltratado; ludibriado. || F. *Espezinhar* + *ado*.

Espezinhar (es-pé-zi-*nhár*), *v. tr.* calcar aos pés. || (Fig.) Vexar, opprimir, tratar com desprezo: Assim se ludibria e *espezinha* um filho. (Castilho.) || F. *Es* + *pé* + *inhar*.

Esphacelado (es-fa-sse-*lá*-du), *adj.* (med.) gangrenado; destruido pelo esphacelo. || (Fig.) Arruinado, decadente. || Corrupto. || F. *Esphacelar* + *ado*.

Esphacelar (es-fa-sse-*lár*), *v. tr.* causar esphacelo a; determinar gangrena em. || (Fig.) Arruinar, estragar. || —, *v. pr.* (med.) cahir em gangrena; decompor-se em consequencia do esphacelo. || (Fig.) Arruinar-se, desfazer-se, corromper-se (diz-se das instituições, dos privilegios, etc.). || F. *Esphacelo* + *ar*.

Esphacelo (es-fa-*ssé*-lu), *s. m.* (med.) gangrena que ataca toda a espessura de um membro ou de um orgão composto de varios tecidos. || (Fig.) Destruição, estrago. || F. gr. *Sphákelos*, gangrena sêcca.

Esphenoidal (es-fe-nói-*dál*), *adj.* (anat.) relativo ao esphenoide: Sutura *esphenoidal*. Seios *esphenoidaes*. || F. *Esphenoide* + *al*.

Esphenoide (es-fe-*nói*-de), *s. m.* (anat.) osso impar que se articula com todos os outros do craneo e que situado na base da caixa craneana desempenha ahi as funcções de uma verdadeira cunha. [Chamam-lhe tambem osso basilar.] || F. gr. *Sphên*, cunha + *oide*.

Esphera (es-*fé*-ra), *s. f.* (geom.) solido que os geometras consideram gerado pelo movimento de um semi-circulo em volta do diametro e cuja superficie tem todos os seus pontos egualmente distantes de um ponto interior chamado centro. || Qualquer corpo solido perfeitamente redondo em toda a sua extensão; bola. || *Esphera* terrestre ou terraquea, a terra, o mundo, o orbe: E da terraquea *esphera* a machina esplendente. (Castilho.) || Qualquer zona da esphera

terrestre: Com que os polos gelados accendia, e tornava de fogo a *esphera* fria. (Camões.) || *Esphera* celeste, esphera ideal de um raio arbitrario, cujo centro corresponde ao olho do observador; esphera material que representa a esphera celeste, e sobre a qual estão figurados o equador celeste, os parallelos, os circulos horarios e as constellações. || *Esphera* armillar. V. *Armillar.* || *Esphera* terrestre, globo de dimensões reduzidas, em cuja superficie estão representadas as terras, os mares, os rios, as ilhas, etc., do orbe terrestre, e que serve nas escholas para demonstração pratica dos estudos geographicos. || (Geogr.) *Esphera* obliqua, aquella em que o horizonte geometrico do observador corta o equador obliquamente, como succede aos povos que habitam entre o equador e os polos. || *Esphera* parallela, aquella em que o horizonte do observador é parallelo ao equador, como acontece nos polos. || *Esphera* recta, aquella em que o horizonte do observador é perpendicular ao equador, como succede aos povos das regiões equatoriaes. || (Astr.) Orbita que um astro percorre: A *esphera* de Jupiter. Saturno percorre a sua *esphera* em trinta annos. || (Phys.) *Esphera* de acção ou de actividade, espaço em que se exerce a acção de um corpo. || (Fig.) Extensão maior ou menor de auctoridade, de poder, de talento, de attribuições, etc.: Isto já não é da minha *esphera.* || Classe, condição, posição social: Não sou homem que occulte a baixeza da minha *esphera.* (Garrett.) || Homem de grande *esphera*, o de grande capacidade ou de talento superior. || Sahir alguem da sua *esphera*, ir alem do que a sua condição ou competencia lhe permittem. || *Esphera* dos conhecimentos humanos, universalidade dos conhecimentos adquiridos pelo homem. || Pequeno corpo globoso de marfim, madeira, etc., que em certos escrutinios os votantes lançam na urna, e que segundo a côr que apresentam (branca ou preta) significam voto favoravel ou contrario: Votação por *espheras.* Obteve no concurso unanimidade de *espheras* brancas. || (Ant.) Peça de artilheria, pequena e de pouco alcance. || Moeda de oiro portugueza, do tempo de D. Manuel, em que havia gravada uma esphera. || F. lat. *Sphuera.*

Espherica**mente** (es-*fé*-ri-ka-*men*-te), *adv.* em fórma de esphera; de modo espherico || F. *Espherico* + *mente.*

Sphericidade (es-fé-ri-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade, estado ou fórma dos corpos esphericos: *Sphericidade* da terra. || (Opt.) Aberração de *sphericidade*, phenomeno que se manifesta quando os raios luminosos, depois de incidirem n'um espelho espherico ou depois de terem atravessado uma lente de superficies espheric**a**s, não concorrem rigorosamente n'um mesmo ponto. || F. *Espherico* + *dade.*

Espherico (es-*fé*-ri-ku), *adj.* que tem a fórma de esphera; globoso; que pertence ou é relativo á esphera; redondo: Corpo *espherico.* Figura *espherica.* || (Geom.) Polygono *espherico*, o que é formado sobre a superficie de uma esphera, por arcos de circulos maximos que passam pelo centro d'essa esphera. || (Geom.) Triangulo *espherico*, polygono espherico de tres lados. || (Fig. fam.) Diz-se de qualquer individuo excessivamente obeso. || F. *Esphera* + *ico.*

Espheroidal (es-fe-ró-i-*dál*), *adj.* (geom.) semelhante a uma esphera. || Que tem a fórma de um espheroide: Figura *espheroidal.* || (Phys.) Estado *espheroidal* dos liquidos, estado particular que elles tomam ao contacto dos corpos incandescentes, e em que qualquer gotta toma a fórma de um espheroide. || F. *Espheroide* + *al.*

Espheroide (es-fe-*ró*-i-de), *s. m.* (geom.) solido cuja fórma se approxima da de uma esphera: A terra é um *espheroide.* [O espheroide é alongado ou achatado; no primeiro caso o maior diametro é o dos polos; no segundo, o eixo é o menor diametro.] || F. *Esphera* + *oide.*

Espheroideo (es-fe-ró-i-*deu*), *adj.* espheroidal. || F. *Espheroide* + *eo.*

Espherometrico (es-fe-ru-*mé*-tri-ku), *adj.* que diz respeito ou é concernente ao espherometro. || F. *Espherometro* + *ico.*

Espherometro (es-fe-*ró*-me-tru), *s. m.* (opt.) instrumento destinado a medir a curvatura das superficies espheric**a**s e tambem pequenas grossuras. || F. *Esphera* + *metro.*

Esphincter (es-*fin*-ktér), *s. m.* (anat.) nome commum a diversos musculos anulares, sujeitos á vontade, e que servem para abrir e apertar os ductos, canaes ou aberturas naturaes do corpo: O *esphincter* da bexiga, do anus. || F. lat. *Sphincter.*

Esphinge (es-*fin*-je), *s. f.* typo de antigas estatuas vulgares no Egypto, e que representam um corpo de leão ou de cão, com peito e cabeça de homem ou de mulher. [Eram os emblemas da prudencia, da força e da sabedoria reunidos. Crê-se tambem que representavam o Nilo durante a sua inundação periodica.] || (Fig.) Coisa enigmatica; enigma. || F. lat. *Sphinx.*

Esphondylio (es-fon-*di*-li-u), *s. m.* (bot.) o mesmo que canabraz. || F. lat. *Sphondylium.*

Esphygmographo (es-fi-*ghmó*-ghra-fu), *s. m.* apparelho destinado para traçar graphicamente a maior ou menor amplitude e rapidez das pulsações arteriaes. || F. gr. *Sphygmos*, pulso + *grapho.*

Esphygmometro (es-fi-*ghmó*-me-tru), *s. m.* (med.) instrumento para medir a velocidade e regularidade do pulso. || F. gr. *Sphygmos* + *metro.*

Esphyrena (es-fi-*ré*-na), *s. f.* (hist. nat.) peixe da familia dos percoides e especie de lucio *(sphyraena)*, chamado tambem lucio marinho. [É bronzeada na parte superior e prateada na inferior; habita o Mediterraneo.] || F. lat. *Sphyræna.*

Espia (es-*pi*-a), *s. m.* e *f.* pessoa que observa ou espreita as acções de alguem; espião: Não quero aqui um *espia.* (Castilho.) || *Espia* dobre, o que é pago por duas partes oppostas ou inimigas e engana uma d'ellas. || (Mil.) Soldado que precede um exercito e vai adeante observar os movimentos do inimigo. || *Espia* perdida, sentinella avançada muito proxima do inimigo. || Nau de *espia* (mar.), a que vai reconhecer a armada inimiga e observar-lhe os movimentos. || —, *s. f.* (mar.) cabo lançado de um navio para terra ou para outro navio a fim de o fazer mudar de direcção. || (Mar.) Cabo do cabrestante com que se lançam as naus ao mar. || Corda ou cabo que serve para sustentar, segurar ou repuxar qualquer objecto. || F. contr. de *Espiar* + *a.*

Espia-caminho (es-*pi*-a-ka-*mi*-nhu), *s. f.* (bot.) V. *Erva mijona.* || F. *Espiar* + *caminho.*

Espiador (es-pi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (p. us.) que espia; explorador, espia. || F. *Espia* + *or.*

Espiagem (es-pi-*á*-jan-e), *s. f.* officio, emprego de espia. || F. *Espia* + *agem.*

Espião (es-pi-*ão*), *s. m.* espia, individuo pago para espiar os actos politicos de um governo ou nação, os passos dos agentes diplomaticos ou de qualquer cidadão, ou para observar ou perscrutar as disposições do exercito inimigo e informar de tudo o que vir. || F. *Espia* + *ão.*

Espiar[1] (es-pi-*ár*), *v. tr.* espreitar secretamente, pesquisar as acções de (alguem) para por ellas proceder de certa fórma; observar (o que qualquer faz ou diz); espreitar (occasião opportuna). || Observar muito attentamente: Debalde lhe *espiava* os movimentos. (Camillo.) || F. ant. all. *Spehôn*, observar.

Espiar[2] (es-pi-*ár*), *v. tr.* (pop.) acabar de fiar o linho que se põe de uma vez na roca. || (Mar.) Mover (o navio) por meio de espia; dar espias: segurar com espias ou cabos. || —, *v. pr.* acabar-se (falando de fiação): *Espiou*-se a roca, acabou-se o linho. (Canç. do Cego.) || F. ingl. *Spin*, fiar.

Espicaçado (es-pi-ka-*ssá*-du), *adj.* ferido com bico de passaro; picado com instrumento agudo. || (Fig.) Torturado, magoado. || F. *Espicaçar* + *ado.*

Espicaçar (es-pi-ka-*ssár*), *v. tr.* ferir com o bico (falando da ave); picar, esburacar com instrumento agudo. || (Fig.) Torturar, magoar: *Espicaçavam*-n'o

tantas saudades do seu dinheiro. (Camillo.) || F. *Es* + *pico* + *açar*.

Espicanardo (es-pi-ka-*nár*-du), *s. m.* (bot.) planta vivaz, aromatica, da familia das gramineas *(andropogon nardus)*, conhecida tambem pelo nome de nardo indico. || *Espicanardo* celtico (bot.), o mesmo que nardo do monte. || *Espicanardo* do reino ou commum, o mesmo que alfazema. || F. lat. *Spica* + *nardus*.

Espicha (es-*pi*-xa), *s. f.* (pop.) enfiada de sardinhas, camarões, etc.: Uma *espicha* de sardinhas. || (Mar.) A extremidade aguda do croque; vara de madeira muito comprida que se atravessa em diagonal nas velas dos barcos pequenos ou botes para as segurar. || F. lat. *Spica*.

Espichar (es-pi-*xár*), *v. tr.* enfiar (sardinhas, quaesquer peixes, etc.) pelas guelras; fazer espicha de (peixe). || *Espichar* uma pipa ou barril, abrir-lhe um furo para lhe extrahir liquido: E n'um arrebatamento de enthusiasmo *espichou* uma pipa ainda atestada. (Herc.) || *Espichar* coiros, extendel-os e pregal-os com espichos para os seccar e esticar. || *Espichar* a cannela (pop.), morrer. || —, *v. intr.* e *pr.* (loc. pop.), morrer. || F. *Espicho* ou *espicha* + *ar*.

Espiche (es-*pi*-xe), *s. m.* (fam.) discurso, allocução, fala. || F. ingl. *Speech*.

Espicho (es-*pi*-xu), *s. m.* pau aguçado com que se tapa um orificio (suspiro) aberto no tampo do barril ou tonel. || Pau aguçado com que se prega o coiro para o esticar e seccar. || (Fam. e fig.) Pessoa muito alta e magra. || (Ant. e desus.) Galheta: Achou uma vestimenta e dois *espichos* para a missa. (Viterbo.) || F. ingl. *Spigot*.

Espiciforme (es-pi-ssi-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de espiga. || F. lat. *Spiciformis*.

Spicilegio (es-pi-ssi-*lé*-ji-u), *s. m.* collecção de documentos, diplomas, obras de varios auctores, etc., dispostos regular e methodicamente. || F. lat. *Spicilegium*.

Espiculado (es-pi-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) o mesmo que espiciforme. || F. *Espiculo* + *ar*.

Espiculo (es-*pi*-ku-lu), *s. m.* pua, ponta, ferrão. || F. lat. *Spiculum*.

Espiga (es-*pi*-gha), *s. f.* parte do trigo, do milho, da cevada e de muitas outras gramineas, que termina a haste e que contêm os grãos. || (Bot.) Inflorescencia em que as flores sesseis estão dispostas em volta de um eixo central e persistente, como se vê na verbena, etc. || *Espiga* mocha, a que não tem pragana. || (Bot.) *Espiga* celtica, o mesmo que espicanardo celtico. || *Espiga* de agua, acelga aquatica *(potamogeton natans)*. || *Espiga* de sangue *(helosis braziliensis)*, parasita do *fel da terra* que se encontra nos logares sombrios do matto virgem, em fórma de espiga, côr de sangue. || *Espiga* de leite *(ornithogallum pyrenaicum)*, planta vivaz da familia das liliaceas, conhecida tambem por lupulo do monte. || *Espiga* de milho, a maçaroca. || *Espiga* de uvas, o cacho quando ainda está em flor. || Qualquer ornato em fórma de espiga: *Espiga* de diamantes. || (Cir.) Fórma especial de ligadura, cujas voltas se encruzam regular e methodicamente: *Espiga* de virilha. || Parte superior da espada e de outros instrumentos que se encrava nos copos ou no cabo. || (Veter.) A parte que nos cravos de ferrar está comprehendida entre a cabeça do cravo e a ponta. || Pua, cavilha de ferro ou de pau com que se travam umas ás outras diversas peças de madeira. || Raigota ou pelle que se separa da raiz da unha. || A aresta de um monte, de um muro. || (Astr.) *Espiga* da Virgem, estrella de primeira grandeza da constellação zodiacal chamada Virgo. || (Fam. e fig.) Maçada, trabalho enfadonho; logro; calote; entalação; encravilhação. || F. lat. *Spica*.

Espigado (es-pi-*ghá*-du), *adj.* que lançou ou creou espiga. || (Fig.) Crescido, alto: Acha a morgada talvez bastante *espigada*. (Castilho.) || (Fam. e fig.) Logrado, prejudicado: Fulano ficou *espigado* n'este negocio. || (Mar.) Mastareos *espigados*, mastareos não vestidos, mas já abicados para enfiarem na pega. || F. *Espigar* + *ado*.

Espigame (es-pi-*ghâ*-me), *s. m.* grande quantidade de espigas. || Colheita das espigas não levantadas pelos segadores, respigo. || F. *Espiga* + *ame*.

Espigão (es-pi-*ghão*), *s. m.* augm. de espiga. || Peça de metal ou de madeira, aguçada, que se crava na parede, no chão, etc. || (Constr.) Botareo; obra que se faz para dar maior solidez ás columnas dos arcos (nas pontes). || A parte mais elevada do muro ou da serra, em forma de aresta: Da esquerda, obra de uma oitava parte da pequena planicie estava cercada de um vallado, por cujo *espigão* se enredavam bastos silvados. (Herc.) || (Archit.) Parede construida nas margens de um rio cuja corrente corta obliquamente, desviando assim o seu curso natural. || (Archit.) Angulo formado pelo encontro das aguas dos telhados sobre as tacaniças. || Remate anguloso. || Ponta aguçada de qualquer instrumento. || Espiga grande das unhas. || (Mar.) Ferro ponteagudo que em logar de borla se crava no topo dos mastareos. || F. *Espiga* + *ão*.

Espigar (es-pi-*ghár*), *v. intr.* lançar, crear espiga (o trigo, o milho, etc.). || (Fig.) Crescer, medrar; desenvolver-se: A creança vingou, *espigou* e sahiu robusta. (Camillo.) || Grelar, deitar rebento: As hortaliças *espigaram* com as chuvas. || —, *v. tr.* (pop.) causar prejuizo (a alguem) fazendo-o entrar em negocio de que lhe resultou perda, ou vendendo-lhe por bom o que não presta, etc. || (Mar.) Deitar (os mastareos) á cunha; enfial-os na pega. || —, *v. pr.* (fig. fam.) prejudicar-se, comprometter-se: *Espigou*-se n'este negocio. || F. *Espiga* + *ar*.

Espigeliaceas (es-pi-je-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) plantas herbaceas que constituem uma familia notavel pela belleza das suas flores, e a que pertence a lombrigueira. || F. lat. *Spigelia* + *aceas*.

Espigoso (es-pi-*ghô*-zu), *adj.* (bot.) que tem espigas. || Diz-se da flor composta de flocculos dispostos em espiga. || F. *Espiga* + *oso*.

Espigueiro (es-pi-*ghêi*-ru), *s. m.* construcção annexa a uma casa de habitação, mas separada ordinariamente do resto do edificio, na qual ficam resguardadas do tempo, mas não do ar, as espigas do milho. || Canastro; caixão, tulha. || (Fig.) Viveiro; enxame: Sua terra que elle chamava um *espigueiro* de bebedos e bebedas. (Camillo.) || F. *Espiga* + *eiro*.

Espigueta (es-pi-*ghê*-ta), *s. f.* dim. de espiga. || (Bot.) Cada uma das espigas parciaes que formam uma espiga composta ou uma panicula. || F. *Espiga* + *eta*.

Espigueto (es-pi-*ghê*-tu), *s. m.* (mus. p. us.) som agudo. || Frautado de *espigueto*, sons agudos do orgão. || F. *Espiga* + *eto*.

Espiguilha (es-pi-*ghi*-lha), *s. f.* renda estreita de bicos para guarnições; pontilha; galãozinho estreito. || F. *Espiga* + *ilha*.

Espiguilhado (es-pi-ghi-*lhá*-du), *adj.* guarnecido de espiguilha. || F. *Espiguilhar* + *ado*.

Espiguilhar (es-pi-ghi-*lhár*), *v. tr.* guarnecer de espiguilha. || F. *Espiguilha* + *ar*.

Espim (es-*pin*), *adj.* espinhoso: Porco *espim*. || Uva *espim*. V. *Uva*. || F. lat. *Spineus*.

Espinacidios (es-pi-na-*ssi*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) sub-genero de peixes esqualos da familia dos selacios, a que pertence o cão de mar *(spinax acanthias)*. || F. r. lat. *Spinax*.

Espinafre (es-pi-*ná*-fre), *s. m.* (bot.) planta annual da familia das chenopodeas *(spinacia oleracea)*, vulgarmente cultivada nas hortas e usada como alimento, em esparregado. || *Espinafre* da Nova Zelandia (bot.), planta alimentar, annual, da familia das mesembryaceas *(tetragonia expansa)*, reputada como antiscorbutica. || (Fig. e fam.) Pessoa muito magra e alta. || F. lat. *Spinacia*.

Espinal (es-pi-*nál*), *adj.* relativo, semelhante, concernente ou pertencente á espinha; proprio da espinha; espinhal. || *Espinal* medulla. V. *Medulla*. || F. lat. *Spinalis*.

Espinça (es-*pin*-ssa), *s. f.* tenaz usada pelos tosadores para tirar ao panno os fios, nós, etc. || F. contr. de *Espinçar* + *a*.

Espinçar (es-pin-*ssár*), *v. tr.* tirar os fios, nós, etc. (ao panno). || Tirar as ervas a (falando das marinhas de sal). || F. *Es* + *pinça* + *ar*.

Espinel (es-pi-*nél*), *s. m.* o mesmo que espinela.

Espinela (es-pi-*nè*-la), *s. f.* (miner.) nome commum a diversas especies mineraes formadas de alumina anhydra e de uma base de magnesia, ferro ou zinco. [A mais conhecida é a *espinela* vermelha ou *espinela* rubi dos lapidarios.] || F. r. lat. *Spina*.

Espinescente (es-pi-nes-*ssen*-te), *adj.* (bot.) diz-se dos orgãos que se transformam em espinhos. || F. lat. *Spinescens*.

Espineta (es-pi-*nè*-ta), *s. f.* (mus.) instrumento com cordas de metal e teclado, usado no seculo XVI. e que mais tarde foi substituido pelo cravo. || F. ital. *Spinetta*.

Espingarda (es-pin-*ghár*-da), *s. f.* arma de fogo de 1 metro a 1m,50 de comprimento e portatil: *Espingarda* de caça. *Espingarda* de dois canos. || *Espingarda* de vento, aquella em que a força que impelle o projectil é a do ar comprimido. || F. all. *Springen*, estalar.

Espingardada (es-pin-ghar-*dá*-da), *s. f.* (pop.) tiro de espingarda. || F. *Espingarda* + *ada*.

Espingardão (es-pin-ghar-*dão*), *s. m.* augm. de espingarda. || Grande arcabuz usado antigamente. || Peça antiga de artilheria, de pequenas dimensões, usada nas muralhas. || F. *Espingarda* + *ão*.

Espingardaria (es-pin-ghar-da-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade de espingardas. || Gente armada de espingardas. || Salva de mosquetaria. || F. *Espingarda* + *aria*.

Espingardear (es-pin-ghar-di-*ár*), *v. tr.* fuzilar, arcabuzar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Espingarda* + *ear*.

Espingardeira (es-pin-ghar-*dèi*-ra), *s. f.* abertura na muralha para assestar espingardas; setteira. || F. *Espingarda* + *eira*.

Espingardeiro (es-pin-ghar-*dei*-ru), *s. m.* homem que fabrica, vende ou concerta espingardas. || (Ant.) Soldado armado de espingarda. || F. *Espingarda* + *eiro*.

Espinha (es-*pi*-nha), *s. f.* (anat.) nome commum a todas as eminencias osseas que no corpo humano se apresentam alongadas: *Espinha* da omoplata. *Espinha* nasal. || (Anat.) A serie das apophyses espinhosas na columna vertebral; e (por. ext.) a propria columna vertebral. || Nome vulgar dos ossos de qualquer peixe: *Espinha* de pescada. *Espinha* de bacalhau. || Borbulha que nasce no rosto. || *Espinha* carnal, pequeno tumor que se resolve em materia, e que é uma especie de furunculo. || Instrumento com que os fundidores abrem o rego na fornalha para a passagem do metal em fusão. || (Artilh.) Peça de ferro um tanto curva na extremidade, que tem um cabo de madeira e no centro d'este uns anilhos onde prende a cadeia de suspensão. [Funcciona como vaivem e serve para empurrar o tufo a fim de dar passagem ao metal para dentro da caldeira.] || (Fig.) Embaraço, difficuldade. || (Fig.) Pessoa muito magra. || (Bot.) Nome commum a varias plantas, a saber: *Espinha* branca, o mesmo que pilriteiro; *espinha* de carneiro *(xanthium macrocarpum)*, da familia das compostas, muito vulgar no Rio Grande do Sul; *espinha* sempre verde *(ilex aquifolium)*; *espinha* cervina ou *espinha* de veado *(rhamnus catharticus)*, da familia das rhamnaceas. || Ter *espinha* com alguma pessoa (loc. pop.), estar em desharmonia ou ter inimizade com ella; ter d'ella qualquer motivo de queixa. || (Fig.) Trazer uma *espinha* atravessada na garganta, ter um remorso, ter algum cuidado ou inquietação: Que essa era a *espinha* que elle trazia atravessada na garganta. (Vieira.) || (Fig.) Não ter *espinha* nem osso, diz-se do assumpto que não apresenta difficuldades. || (Fig.) Tirar uma *espinha* da garganta a alguma pessoa, livral-a de apuros ou de incommodos. || Estar na *espinha*, estar excessivamente magro; não ter saude; ter só a pelle sobre o osso; estar reduzido á miseria. || F. lat. *Spina*.

Espinhaço (es-pi-*nhá*-ssu), *s. m.* (pop.) espinha dorsal, columna vertebral. || (Pop.) Costas, dorso. || Parte do cume do corpo do cavallo, onde assenta a sella. || (Fig.) Serie de montes, serrania: Por meio da ilha Socotorá, ao modo de *espinhaço*, corre uma corda de serranias de uns picos altos e fragosos. (Barros.) || Estar no *espinhaço*, estar muito magro; (fig.) estar muito pobre; reduzido á miseria. || F. *Espinha* + *aço*.

Espinhado (es-pi-*nhá*-du), *adj.* picado com espinha ou espinho. || (Fig. pop.) Irritado, zangado, agastado. || Ser muito *espinhado* (fig. e fam.), ser muito agastadiço. || F. *Espinhar* + *ado*.

Espinhal (es-pi-*nhál*), *s. m.* matto de espinheiros. || F. *Espinho* + *al*.

Espinhal (es-pi-*nhal*), *adj.* (anat.) pertencente á espinha dorsal: Nervo *espinhal*. Arterias *espinhaes*. || *Espinhal*-medulla. V. *Medulla*. || F. *Espinha* + *al*.

Espinhar (es-pi-*nhár*), *v. tr.* picar, ferir com espinho. || (Fig. pop.) Irritar, incommodar. || —, *v. pr.* (pop.) agastar-se, irritar-se, offender-se; melindrar-se. || F. *Espinho* + *ar*.

Espinheira (es-pi-*nhei*-ra), *s. f.* o mesmo que espinheiro; sarça. || F. *Espinho* + *eira*.

Espinheiral (es-pi-nhei-*rál*), *s. m.* (p. us.) espinhal, matto de espinheiros. || F. *Espinheiro* + *al*.

Espinheiro (es-pi-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) planta espinhosa vivaz *(paliurus aculeatus)*, da familia das rhamnaceas, conhecida tambem por espinho de Christo. || *Espinheiro* alvar ou cambroeira bastarda *(lycium europæum)*, arbusto espinhoso da familia das solaneas. || *Espinheiro* alvar de casca verde, o mesmo que pilriteiro. || *Espinheiro* cambra, o mesmo que espinha cervina. || *Espinheiro* ardente, o mesmo que sarça de Moysés. || *Espinheiro* da Virginia *(gleditschia triacanthos)*, arbusto espinhoso da familia das leguminosas, de cujo fructo se faz na America do Norte um vinho fermentado. || Nome commum a varias plantas do Brazil da familia das leguminosas, a saber: *espinheiro* de Cayenna *(mimosa cerca)*; *espinheiro* corno de bode *(mimosa)*, que se encontra em Pernambuco; *espinheiro* dos caminhos *(mimosa strata)*; *espinheiro* de ameixa, o mesmo que ameixa da terra; *espinheiro* bravo, o mesmo que espinho branco ou tatajuba. || F. *Espinho* + *eiro*.

Espinhela (es-pi-*nhé*-la), *s. f.* nome vulgar do appendice cartilagineo do esterno ou appendice xiphoideo. || Ter a *espinhela* cahida, expressão inexacta com que o vulgo ignorante define a dor no esterno, causada por doença ou fadiga. || Levantar a *espinhela*, pôr em pratica certos meios de que os curandeiros e curandeiras se servem, e com que fingem curar aquelles que acreditam ter a espinhela cahida; (fig. fam.) animar, alentar. || F. lat. *Spinula*.

Espinho (es-*pi*-nhu), *s. m.* (pop.) pua, pico, toda a parte aguda e picante de um vegetal. || Planta espinhosa: Esta terra só dá *espinhos*. Quem abrolhos semeia, *espinhos* colhe. (Prov.) || (Bot.) Excreção dura e aguda que nasce do lenho, (emquanto o aculeo nasce só da epiderme da qual facilmente se póde separar): A laranjeira tem *espinhos*, e a roseira aculeos. || (Por ext.) Aculeo. || Pomar de *espinho*, aquelle em que se cultivam arvores de espinho, como a laranjeira, a cidreira, etc. [Oppõe-se a pomar de caroço.] || Fructa de *espinho*, a que é produzida por arvores de espinho, como a laranja, o limão, a cidra, etc. || (Bot.) *Espinho* branco, espinheiro bravo ou tatajuba. || (Zool.) Cerda rija e comprida que reveste o corpo de alguns animaes, como o ouriço e o porco-espinho. || (Fig.) Difficuldade, embaraço; consequencias desagradaveis que podem resultar de coisa seria: Indicavam que os cuidados de rei e os *espinhos* do throno tinham já passado mais de uma noite pelo seu coração. (R. da Silva.) || Sentimento doloroso, idéa ou impressão que nos

causa dor, pesar ou paixão, ou que desperta outra ordem de idéas ou sentimentos: Saudade! gosto amargo de infelizes, delicioso pungir de acerbo *espinho*. (Garrett.) Na indecisão em que se achava, entre idéas tão oppostas, mais se cravava na alma o *espinho* d'aquella injuria. (Per. da Cunha.) || Coroa de *espinhos*, a que puzeram a Christo; (fig.) qualquer tormento ou afflicção grande. || (Loc. prov.) Não ha rosa sem *espinhos*, não ha alegria completa, não ha perfeição absoluta. || Estar sobre *espinhos*, estar impaciente, cheio de cuidados e anciedade. || (Bot.) *Espinho* de Christo. V. *Espinheiro*. || F. lat. *Spina*.

Espinhoso (es-pi-*nhô*-zu), *adj.* que tem espinhos: Arbusto *espinhoso*. Caule *espinhoso*. Alli não mora cardo lanoso, sarças *espinhosas*. (Garrett.) || (Anat.) Que é semelhante na fórma a uma espinha. || (Anat.) Apophyse *espinhosa*, saliencia aguda que as vertebras apresentam na parte mediana e posterior. || (Fig.) Arduo, difficil, embaraçoso: Questão *espinhosa*. || (Fig.) Doloroso. || F. lat. *Spinosus*.

Espinifrar (es-pi-ni-*frár*), *v. tr.* espennicar. || F. corr. de *Espennicar*.

Espinotear (es-pi-nu-ti-*ár*), *v. intr.* dar pinotes. || (Fig.) Esbravejar, extorcer-se de raiva. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *pinote* + *ear*.

Espinula (es-*pi*-nu-la), *s. f.* (ant.) alfinete usado nos paramentos dos bispos. || F. lat. *Spinula*.

Espiolhar (es-pi-u-*lhár*), *v. tr.* tirar os piolhos a. || (Fig. e fam.) Pesquisar, indagar com curiosidade e muito miudamente qualquer coisa: Quem houver de *espiolhar* antigos adagios e anexins. (D. Franc. Man.) || F. *Es* + *piolho* + *ar*.

Espionagem (es-pi-u-*ná*-jan-e), *s. f.* officio de espião. || O acto de espionar. || Conjuncto de espiões no exercicio do seu mister. || F. r. *Espionar* + *agem*.

Espionar (es-pi-u-*nár*), *v. tr.* espiar; observar, indagar como espião. || F. r. *Espião* + *ar*.

Espipar (es-pi-*pár*), *v. intr.* e *pr.* (pop.) sahir de jacto. || Repuxar; saltar; estalar; romper-se: Ruço calção que *espipa* no joelho. (Bocage.) Assento de junco roto *espipado*. (Camillo.) || Romper-se, fazendo sahir o ar: Gaita defolle que... descalço gaiato fura e *espipa* nas mãos do Tyrteu de Tuy. (R. da Silva.) || F. *Es* + *pipo* + *ar*.

Espique (es-*pi*-ke), *s. m.* (bot.) caule lenhoso das plantas monocotyledonias, e especialmente das palmeiras; o caule dos fetos arboreos. [Ordinariamente é simples, cylindrico, da mesma grossura na base que na parte superior, e terminado por um grupo de grandes folhas]. || F. lat. *Stipes*.

Espiqueado (es-pi-ki-*a*-du), *adj.* (bot.) que tem caule em fórma de espique. || F. *Espique* + *ado*.

Espira (es-*pi*-ra), *s. f.* (geom.) cada uma das voltas ou arcos da espiral, correspondente a uma variação do angulo polar egual a 360°. || (Geom.) Arco de um helice, comprehendido entre dois pontos consecutivos, situados sobre uma mesma geratriz do cylindro. || (Bot.) Circumvolução em espiral, descripta por uma parte qualquer de um vegetal. || (Zool.) Conjuncto das circumvoluções ou voltas que apresentam certas conchas univalves. || Volta completa do filete ou rosca do parafuso. || F. lat. *Spira*.

Espiraculo (es-pi-*rá*-ku-lu), *s. m.* respiradoiro; orificio, canal muito estreito. || (Ant.) Alento, sopro, respiração. || F. lat. *Spiraculum*.

Espiral (es-pi-*rál*), *adj.* que tem a fórma de espira; enroscado em fórma de caracol: Linha, mola, escada *espiral*. || (Bot.) Vasos *espiraes*, ou trachéas, orgãos cylindricos do tecido vascular vegetal. || —, *s. f.* (geom.) curva que descreve uma infinidade de voltas em roda de um ponto fixo chamado polo. || *Espiral* de Archimedes, aquella em que o raio vector cresce proporcionalmente ao angulo polar. || *Espiral* hyperbolica, aquella em que o raio vector varia na razão inversa do angulo polar. || *Espiral* logarithmica, aquella em que o logarithmo do raio vector varia proporcionalmente ao angulo polar. || (Reloj.) Mola finissima de aço (vulgarmente chamada cabello) collocada no centro do volante do relogio. || Columna em *espiral*, columna torcida ou que tem o fuste contornado em espiral, tambem chamada salomonica. || Escada em *espiral*, a de parafuso ou de caracol. || (Bot.) Folhas em *espiral*, aquellas que têem essa disposição sobre o caule. || F. *Espira* + *al*.

Espirante (es-pi-*ran*-te), *adj.* que sopra: Zephyro *espirante*. || Que respira; vivo. || (Fig.) Que parece vivo: Imagem *espirante*. || Que exhala (aroma, ou cheiro). || F. *Espirar* + *ante*.

Espirar (es-pi-*rár*), *v. tr.* soprar; respirar; exhalar: Uma das coisas que... ainda *espiram* para mim poesia e saudade é a imagem de um velho prior... (Herc.) || F. lat. *Spirare*.

Espiricula (es-pi-*ri*-ku-la), *s. f.* (bot.) filete enrolado em espiral que caracteriza os vasos espiraes ou trachéas dos vegetaes. || F. lat. * *Spiricula*.

Espiritado (es-pi-ri-*tá*-du), *adj.* possesso, endemoninhado. || (Fig. e fam.) Travesso, buliçoso; endiabrado. || F. *Espiritar* + *ado*.

Espiritar (es-pi-ri-*tár*), *v. tr.* endemoninhar. || (Fig. e fam.) Tornar inquieto. || F. *Espirito* + *ar*.

Espiritismo (es-pi-ri-*tis*-mu), *s. m.* doutrina cujos partidarios pretendem communicar com os espiritos dos mortos, por um intermediario, a que dão o nome de *medium*. || F. *Espirito* + *ismo*.

Espiritista (es-pi-ri-*tis*-ta), *adj.* que se refere ao espiritismo: Doutrina, theoria *espiritista*. || —, *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do espiritismo; que dá sessões de espiritismo. || F. *Espirito* + *ista*.

Espirito (es-*pi*-ri-tu), *s. m.* substancia simples incorporea e intelligente. || *Espiritos* celestes, os anjos. || *Espiritos* malignos, immundos ou das trevas, os demonios. || Ter *espirito* (ant.), estar possesso. || O *Espirito-Santo*, a terceira pessoa da Trindade. || (Theol.) || Virtude, graça, dom, poder sobrenatural ou divino que actúa na alma: *Espirito* de sapiencia. *Espirito* de prophecia. || Ente imaginario que as antigas crenças populares revestiam de fórmas aereas, duende, sombra, phantasma: Dizei-me, ó fadas, que inspirais meu canto, *espiritos* das lobregas cavernas. (Garrett.) Acreditar em *espiritos*. Appareceu-lhe um *espirito*. N'este castello andam *espiritos* de noite. || *Espirito* familiar, ente imaginario que os antigos suppunham acompanhar alguma pessoa constantemente, encaminhando-a e dirigindo-a nos seus actos: Socrates tinha um *espirito* familiar. || Capacidade, pessoa muito instruida: Foi estimado de todos os grandes *espiritos* que aquella edade produziu em Italia. (Fr. L. de Sousa.) || Razão, raciocinio, intelligencia: Seja o teu guia o *espirito* e não a carne. || A alma: Para mim só desejo a paz de *espirito*, a consciencia limpa, e as frugaes sopas ganhas com suor honrado. (Garrett.) || Dar ou exhalar o *espirito*, o alento vital, diz-se de quem morre: Tal te pinto, ó Tionio, dando o *espirito* a quem t'o tinha dado. (Camões.) || Servir com actos de *espirito*, servir com fé, caridade e dedicação. || Sopro, halito: O *espirito* do vento. || Animo, vigor: *Espirito* vigoroso. O *espirito* quebrado das vigilias e dos pesares luctava com visões terriveis. (R. da Silva.) || Dar *espirito*, dar força, animar; dar expressão (ao canto, á declamação, etc.): A elegancia do estylo de v. m. lhe deu novos *espiritos*. (Vieira.) || Ser o *espirito* de alguma facção ou partido, ser o seu chefe, o seu guia principal. || Levantar os *espiritos*, avigorar, excitar os animos abatidos. || Cerrarem-se os *espiritos* a alguem, desmaiar. || O conjuncto das faculdades intellectuaes. || *Espirito* divino, inspiração ou influencia divina: Um por seu capitão que, peregrino, fingiu na cerva *espirito* divino. (Camões.) || *Espirito* solido, pessoa culta, de são pensar e de instrucção profunda. || *Espirito* fraco, pessoa ignorante, timida, indecisa, de pouca instrucção. || *Espirito* firme, individuo recto, justiceiro, incapaz de ser abalado ou corrompido. || *Espirito* emprehendedor, individuo activo, que se mette em variadas especulações, que se aventura a commettimentos arrojados, etc. || *Espirito* credulo, individuo supersticioso. || *Espirito* vasto, pessoa que possue vastidão de conhecimentos. || Imaginação. || *Espirito*

brilhante, imaginação inventiva e fecunda. || Pensamento, memoria, mente: Não se me tira essa idéa do *espirito*. || Facilidade de concepção alliada á viveza da imaginação: E uma senhora de muito *espirito*. Essas damas sem *espirito*, esses fidalgos sem coração. (Garrett.) || Diz-se egualmente dos pensamentos engenhosos, agudos e engraçados: Esta peça tem muito *espirito*. Fulano escreve com muito *espirito*. || Caracter, genio: *Espirito* ameno. || Disposição, inclinação, tendencia para alguma coisa: *Espirito* de caridade, de paz. || Idéa dominante, causa principal que rege os actos de alguem: *Espirito* de ordem, de economia. *Espirito* de odio, de vingança. || Sentido, accepção: O *espirito* da lei. Assim o *espirito* da legislação de Frederico II... extendia-se agora á França. (Herc.) || *Espirito* de um auctor, collecção systematica de pensamentos escolhidos e extrahidos das obras d'elle. || Idéa summaria da intenção com que foi escripta uma carta, uma obra: Eis o *espirito* do poema. || *Espirito* forte, intelligencia superior ás opiniões e crenças usuaes; livre pensador. || *Espirito* do mundo, caracter do que é profano (em opposição ao que é religioso); crenças, affeições mundanas; sentimentos ou habitos da sociedade. || Homem de *espirito*, homem activo, corajoso; intelligente; engenhoso, prompto em dictos agudos e engraçados. || *Espirito* nacional, opiniões ou idéas que dominam em uma nação. || *Espirito* publico, opinião da maioria de uma nação, de uma cidade, acerca dos assumptos de interesse geral. || *Espirito* do seculo, opiniões, crenças, doutrinas geralmente acceitas pelo mundo civilizado em um determinado seculo. || *Espirito* de partido, abnegação dos proprios interesses em favor de uma causa politica, cuja victoria desejamos. || *Espirito* de classe ou de corporação, dedicação aos interesses geraes e communs da classe ou corporação a que se pertence, e defensão e propugnação de tudo o que lhe respeita. || (Gramm.) Signal de aspiração que se sobrepõe ao *r*, e ás vogaes e diphthongos gregos, quando iniciaes: *Espirito* forte. *Espirito* brando. || (Loc. adv.) Em *espirito*, mentalmente, em idéa, sem intervenção do corpo: Orar em *espirito*. O mancebo assistia em *espirito* a esta festa de sangue. (R. da Silva.) || Ver em *espirito*, ver com os olhos da imaginação; conjecturar, prever; prophetizar. || Estar em *espirito*, transportar-se pela imaginação a um dado logar. || (Alchim.) *Espirito* fugitivo, o mercurio. || *Espirito* universal, substancia subtil que os antigos suppunham entrar na composição de todos os corpos do universo. || *Espirito* de Venus, acido acetico concentrado, obtido pela destillação, a fogo nu, do acetato de cobre. || (Chim.) Nome que os antigos chimicos davam aos liquidos obtidos pela destillação e principalmente aos alcools carregados, por este processo, de principios aromaticos ou medicamentosos. [Hoje ainda se emprega este nome para designar alguns compostos chimicos e varios preparados pharmaceuticos.] || *Espirito* de ammoniaco, solução de sal ammoniaco (chlorhydrato de ammoniaco). || *Espirito* ardente, alcool muito rectificado. || *Espirito* de enxofre (ant.), acido sulphuroso. || *Espirito* de madeira, alcool methylico, alcool obtido da destillação sêcca da madeira. || *Espirito* de nitro, acido nitrico ou azotico. || *Espirito* de nitro doce, mistura de acido azotico e alcool. || *Espirito* pyro-acetico ou pyro-lenhoso, acetona (producto da destillação sêcca de um acetato). || *Espirito* rector (ant.), dizia-se do principio aromatico das plantas, e principalmente dos oleos essenciaes: *Espirito* rector de alfazema. || *Espirito* de sal, acido chlorhydrico. || *Espirito* de vinagre, o vinagre radical. || (Techn.) Todo o alcool de uma graduação superior á aguardente. || *Espirito* de prova, alcool typo com o qual se compara a força alcoolica dos liquidos espirituosos. || *Espirito* de vinho, producto alcoolico que resulta da destillação do vinho, e contêm de 65° para cima de alcool puro. || *Espirito* de vitriolo, acido sulphurico diluido. || *Espirito* volatil, carbonato de ammoniaco. || —, *pl.* levissimos corpusculos subtis e invisiveis a que antigamente se attribuia a faculdade de levar a vida e o sentimento ás diversas partes do organismo animal: *Espiritos* animaes. *Espiritos* vitaes. || (Comm.) Os liquidos alcoolicos, e principalmente a aguardente. || F. lat. *Spiritus*.

Espiritoso (es-pi-ri-*tô*-zu), *adj.* (ant.) espirituoso. || F. *Espirito* + *oso*.

Espirituado (es-pi-ri-tu-*á*-du), *adj.* (p. us.) cheio de espirito, de viveza. || F. *Espirito* + *ado*.

Espiritual (es-pi-ri-tu-*ál*), *adj.* incorporeo, que é da natureza do espirito: Ha na terra duas religiões egualmente *espirituaes*, egualmente necessarias: a religião da fé e a religião do entendimento. (Lat. Coelho.) || O reino *espiritual*, o ceo. || (Theol.) Que pertence ao foro ecclesiastico (oppõe-se a temporal): Poder *espiritual*. Bens *espirituaes*. || Mystico, relativo á salvação da alma (por opp. a corporal): O romeiro a estes confortos *espirituaes* respondeu só com um riso nervoso. (R. da Silva.) || Pessoa *espiritual*, pessoa dada á devoção. || Director *espiritual*, confessor, director da consciencia. || Rebanho *espiritual*, o conjuncto das pessoas que recebem a direcção espiritual de um clerigo; os parochianos: A aldeia, em que o bom do clerigo pastoreava o seu rebanho *espiritual*, estava assentada na falda de um monte. (Herc.) || Allegorico (por opp. a litteral): Jacob e Esau, no sentido *espiritual*, representam os bons e os maus. || (Theol.) Parentesco *espiritual*, o que resulta de alliança contrahida por um dos sacramentos (matrimonio, baptismo, etc). || Governo *espiritual*, o regimen da egreja. || Communhão *espiritual*, parte que os que não commungam tomam na acção do sacerdote, quando este communga, acompanhando-o em espirito. || F. lat. *Spiritualis*.

Espiritualidade (es-pi-ri-tu-a-li-*dá*-de), *s. f.* (phil.) qualidade do que é espiritual ou incorporeo (por opposição a materialidade): A *espiritualidade* da alma. || (Theol.) Exercicio de devoção: Livro de *espiritualidade*. || F. lat. *Spiritualitas*.

Espiritualismo (es-pi-ri-tu-a-*lis*-mu), *s. m.* systema philosophico, opposto ao materialismo, que admitte o principio da alma ou do espirito humano como base e ponto de partida das suas affirmações doutrinarias. || F. *Espiritual* + *ismo*.

Espiritualista (es-pi-ri-tu-a-*lis*-ta), *s. m.* o que professa o espiritualismo. || —, *adj.* relativo ou concernente ao espiritualismo: Philosophia *espiritualista*. Idéas *espiritualistas*. || F. *Espiritual* + *ista*.

Espiritualização (es-pi-ri-tu-a-li-za-*ssão*), *s. f.* interpretação das palavras ou discurso em sentido allegorico e espiritual: *Espiritualização* da Biblia. || Conversão (mental) do que é material em espiritual: A natureza estava cheia de mysterios amorosos, e de uma grande *espiritualização* sensual. (Camillo.) || (Chim.) Destillação; extracção da essencia ou espirito. || F. *Espiritualizar* + *ão*.

Espiritualizado (es-pi-ri-tu-a-li-*zá*-du), *adj.* identificado com as coisas espirituaes; despido de affeições terrenas; ascetico; mystico. || (Fig. e fam.) Animado, excitado por meio de bebidas alcoolicas. || F. *Espiritualizar* + *ado*.

Espiritualizar (es-pi-ri-tu-a-li-*zár*), *v. tr.* converter o sentido litteral (de um trecho ou phrase) em sentido allegorico: Os theologos *espiritualizaram* muitos trechos da Biblia. || Assimilar (alguma coisa, na essencia e na fórma) ao espirito: *Espiritualizar* a materia. *Espiritualizar* o amor. || (Chim.) Destillar; extrahir a essencia, o espirito a. || (Fig. e fam.) Animar, excitar, tornar falador (por influencia de bebidas alcoolicas), espiritar: A genebra *espiritualizou*-o pasmosamente. || —, *v. pr* identificar-se com as coisas espirituaes; despir-se de affeições terrenas. || (Fig. e fam.) Alegrar-se ou animar-se por meio de licores espirituosos ou por effeito de alguma influencia moral. || F. *Espiritual* + *izar*.

Espiritualmente (es-pi-ri-tu-*ál-men*-te), *adv.* em espirito; mentalmente: Commungar *espiritualmente*. || F. *Espiritual* + *mente*.

Espirituosamente (es-pi-ri-tu-ó-za-*men*-te), *adv.* com espirito; com graça; com viveza. || F. *Espirituoso* + *mente*.

Espirituoso (es-pi-ri-tu-ô-zu), *adj.* que contêm alcool; que participa muito da natureza do alcool: Licores *espirituosos*. Vinho muito *espirituoso*. || (Fig.) Engraçado; vivaz: Homem *espirituoso*. || Conceituoso, agudo; discreto; engenhoso: Phrase, resposta *espirituosa*. || (Pint. e desenh.) Toque *espirituoso*, o que é feito com vivacidade e que mostra n'um só traço o caracter do objecto e o effeito que lhe é proprio e natural. || F. *Espirito* + *oso*.

Espirra-canivetes (es-*pi*-rra-ka-ni-*vê*-tes), *s. m.* e *f.* pessoa agastadiça, de mau genio, que facilmente se irrita: É um *espirra-canivetes*. || F. *Espirrar* + *canivete*.

Espirradeira (es-pi-rra-*dei*-ra), *s. f.* (bot.) planta lenhosa da familia das apocyneas (*nerium oleander*), conhecida tambem por cevadilha e loendro. [Habita na Europa, e é cultivada nos jardins como planta de ornamento; tem as flores vermelhas e as folhas sempre verdes. É venenosa; as folhas são adstringentes e esternutatorias]. || F. *Espirrar* + *eira*.

Espirrador (es-pi-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que espirra. || F. *Espirrar* + *or*.

Espirrar (es-pi-*rrár*), *v. intr.* dar espirros. || Crepitar (o lume): A lenha *espirra*. Os cepos que estalam ao fogo, *espirram*. || Esguichar, saltar (o sangue, a agua, etc.): O sangue que *espirrou*, foi-lhe salpicar o rosto e o vestido. (R. da Silva.) || (Fig. e fam.) Respingar, resingar: Este homem *espirra* por qualquer coisa. || Agastar-se, offender-se, encolerizar-se: Mas a palavra «excommungado», proferida, aliás, com a maior innocencia do mundo, fel-o *espirrar*. (Herc.) || Fazer *espirrar* alguma pessoa, irrital-a; fazel-a sahir apressadamente d'onde estava. || Desvanecer-se, ficar todo ufano. || *Espirrar* para o ceo (pop.), ostentar arrogancia e colera contra quem nos é superior. || —, *v. tr.* expellir, lançar fóra de si: De sorte que deu logo um espirrinho com que *espirrou* fóra a morte. (Castilho.) As urtigas cheias de tuberculos que *espirram* á epiderme um liquido caustico. (Camillo.) || F. lat. *Spirare*.

Espirro (es-*pi*-rru), *s. m.* acto de espirrar; esternutação. || (Physiol.) Movimento subito e convulsivo dos musculos da respiração, produzido ordinariamente por excitação da membrana pituitaria, e seguido de ruido estrepitoso do ar expirado violentamente. || F. contr. de *Espirrar* + *o*.

Espirrote (es-pi-*rró*-te), *s. m.* nome que se dá na Extremadura á casca do pinheiro por espirrar ou saltar quando se deita ao lume. [Tambem lhe chamam chalrote.] || F. r. *Espirro*.

Esplanchnico (es-*plan*-kni-ku), *adj.* (anat.) pertencente ás visceras. || Cavidades *esplanchnicas* (anat.), as tres grandes cavidades do corpo humano, a saber: o craneo, o peito e o abdomen. || Nervos *esplanchnicos* (anat.), os nervos pertencentes ao grande nervo sympatico. || F. gr. *Splánchnon*, viscera + *ico*.

Esplanchnologia (es-plan-knu-lu-*ji*-a), *s. f.* (anat.) parte da anatomia que se occupa do estudo das visceras. || F. gr. *Splánchnon*, viscera + *logia*.

Esplandecente (es-plan-de-*ssen*-te), *adj.* o mesmo que resplandecente. || F. *Esplandecer* + *ente*.

Esplandecer (es-plan-de-*ssèr*), *v. intr.* o mesmo que resplandecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Splendescere*.

Esplenalgia (es-ple-nál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dôr no baço. || F. lat. *Splen* + *algia*.

Esplendecencia (es-plen-de-*ssên*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é esplendente; brilho, lustre. || F. *Esplendecer* + *encia*.

Esplendecer (es-plen-de-*ssèr*), *v. intr.* o mesmo que resplandecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Splendescere*.

Esplendente (es-plen-*den*-te), *adj.* brilhante, resplandecente, luzente: E da terraquea esphera a machina *esplendente* segue em seu torvelino, eterno, arrebatado. (Castilho.) || F. lat. *Splendens*.

Splender (es-plen-*dèr*), *v. intr.* o mesmo que resplandecer: Os lanços em que... mais *esplende* são os que mais contenciosos parecem no seu austero apostolado. (Camillo.) || F. lat. *Splendere*.

Esplendidamente (es-*plen*-di-da-*men*-te), *adv.* com esplendor; com magnificencia. || (Fig.) Admiravelmente, com toda a perfeição. || F. *Esplendido* + *mente*.

Esplendidez (es-plen-di-*dês*), *s. f.* esplendor; luxo, brilho, magnificencia (de festa, banquete, etc.). || F. *Esplendido* + *ez*.

Esplendideza (es-plen-di-*dê*-za), *s. f.* o mesmo que esplendidez. || F. *Esplendido* + *eza*.

Esplendido (es-*plen*-di-du), *adj.* brilhante, luzente: A manhan tinha rompido serena com a mais *esplendida* aurora da primavera. (R. da Silva.) || Luminoso: No ceo *esplendido* da patria, as vagas arqueando-se livres... (R. da Silva.) || Reluzente; coruscante: Os olhos eram deslumbrados pelo matiz *esplendido* das soberbas vestes guerreiras. (R. da Silva.) || Magnifico, sumptuoso, grandioso: Banquete, festim, sarau *esplendido*. || Admiravel, grande, perfeito; inexcedivel; deslumbrante: Quadro *esplendido*. Esta opera teve uma execução *esplendida*. É no ultimo quartel do seculo passado e nos primeiros annos do presente, que a oratoria britannica memora os mais *esplendidos* talentos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Splendidus*.

Esplendor (es-plen-*dôr*), *s. m.* brilho (de luz), fulgencia, resplandecencia, grandeza; lustre: O *esplendor* do sol. Achámos rodeada de todo o *esplendor* do seu occaso aquella formosa estrella do imperio. (Garrett.) || (Fig.) Magnificencia, luxo, sumptuosidade; fausto, gala, pompa: O *esplendor* da côrte. O *esplendor* da natureza. O *esplendor* d'aquelle imperio dissipou-se lentamente. || F. lat. *Splendor*.

Esplendoroso (es-plen-du-*rô*-zu), *adj.* brilhante; esplendido; deslumbrante; irradiante: Ao mesmo tempo uma *esplendorosa* luz refulge por todo o auditorio. (Camillo.) || F. *Esplendor* + *oso*.

Esplenetico (es-ple-*né*-ti-ku), *adj.* e *s. m.* que tem doença do baço. || F. r. lat. *Splen*.

Esplenico (es-*plê*-ni-ku), *adj.* (anat.) pertencente ou concernente ao baço; que tem relações com o baço; que faz parte do baço: Arteria, veia *esplenica*. || F. lat. *Splen* + *ico*.

Esplenificação (es-plê-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) degeneração de um tecido organico cuja estructura se torna semelhante á do baço. [Este phenomeno dá-se principalmente no figado e nos pulmões.] || F. r. lat. *Splen*.

Esplenio (es-*plê*-ni-u), *s. m.* (anat.) musculo achatado, situado na parte superior do dorso e posterior do pescoço. || F. gr. *Splênion*, faixa.

Esplenite (es-ple-*ni*-te), *s. f.* (med.) inflammação do baço. || F. lat. *Splen* + *ite*.

Esplenocele (es-plê-nó-*ssé*-le), *s. f.* (med.) hernia do baço. || F. gr. *Splen*, baço + *kêlê*, tumor.

Esplenographia (es-plê-nu-ghra-*fi*-a), *s. f.* (anat.) descripção minuciosa do baço. || F. lat. *Splen* + *graphia*.

Esplenographico (es-plê-nu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á esplenographia. || F. *Esplenographia* + *ico*.

Esplenographo (es-plê-*nó*-ghra-fu), *s. m.* o que escreve sobre esplenographia ou se dedica ao seu estudo. || F. lat. *Splen* + *grapho*.

Esplenologia (es-plê-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) tratado ácerca do baço. || F. lat. *Splen* + *logia*.

Esplenoncia (es-ple-non-*ssi*-a), *s. f.* (med.) enfarte ou engorgitamento do baço. || F. gr. *Splên*, baço + *onkos*, inchação.

Esplenotomia (es-ple-nó-tu-*mi*-a), *s. f.* (anat.) extirpação do baço. || F. gr. *Splén*, baço + *tome*, corte.

Espoado (es-pu-*á*-du), *adj.* Farinha *espoada*, a parte mais fina da farinha, que foi passada pelo peneiro duas vezes e serve para a fabricação do pão fino. || F. *Espoar* + *ado*.

Espoar (es-pu-*ár*), *v. tr.* peneirar (a farinha) pela segunda vez tendo-lhe tirado da primeira o farelo e as semeas. || F. *Es* + *pó* + *ar*.

Espojadoiro (es-pó-ja-*dôi*-ru), *s. m.* o mesmo que espojeiro. || F. r. *Espojar* + *oiro*.

Espojadura (es-pó-ja-*du*-ra), *s. f.* acção de espojar-se. || F. *Espojar* + *ura*.

Espojar (es-pó-*jár*), *v. tr.* (fam.) fazer cahir no chão (em sent. prop. e fig.): Para nos *espojares* com riso. (P. Man. Bern.) || —, *v. pr.* deitar-se de costas no chão, rebolando-se e revolvendo-se (como fazem o burro, o cão, etc.); rojar-se pelo chão e pelo pó. || (Fig. e fam.) *Espojar*-se com riso, andar aos tombos com riso. || (Fig. e burl.) *Espojar*-se pela poesia, ser um poetastro ridiculo, fazer versos sem correcção, metrificação, ideas nem senso commum. || F. r. *Pó*.

Espojeiro (es-pó-*jei*-ru), *s. m.* logar onde a besta se espoja. || F. *Espojar* + *eiro*.

Espoldra (es-*pól*-dra), *s. f.* (agr.) segunda poda das vinhas, que em algumas partes se faz em dezembro, e que tem por fim alliviar a vide das varas buzias e de entre-nós compridos, deixando para fructo no futuro anno as varas de olhos rasteiros e de fuzis curtos. || F. r. *Poda*.

Espoldrar (es-pól-*drár*), *v. tr.* praticar (nas vinhas) a operação da espoldra. || F. *Espoldra* + *ar*.

Espoleta (es-pu-*lê*-ta), *s. f.* (artilh.) nome generico dos artificios de guerra, metallicos ou de madeira, destinados a produzir a inflammação da carga dos projecteis ôcos. || *Espoleta* de tempos, a que faz rebentar o projectil no fim de um tempo determinado. || *Espoleta* de percussão, a que produz a explosão do projectil no momento do choque pela acção do percussor. || Nome dado antigamente ás escorvas das boccas de fogo. || F. fr. *Espoulette*.

Espoletar (es-pu-le-*tár*), *v. tr.* pôr espoleta em. [Emprega-se unicamente com relação aos projecteis ôcos]. || F. *Espoleta* + *ar*.

Espolete (es-pu-*le*-te), *s. m.* (techn.) varinha com arames em que giram as cannelas dentro das lançadeiras dos teares. || F. r. fr. *Espoule*.

Espoliação (es-pu-li-a-*ssão*), *s. f.* acto de espoliar, desapossar; esbulho por fraude ou violencia. || O objecto espoliado. || F. lat. *Spoliatio*.

Espoliador (es-pu-li-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que espolia, esbulha ou desapossa. || F. lat. *Spoliator*.

Espoliante (es-pu-li-*an*-te), *adj.* e *s. m.* que espolia. || F. lat. *Spolians*.

Espoliar (es-pu-li-*ár*), *v. tr.* esbulhar da posse de; privar de alguma coisa illegitimamente, tirando-a por fraude ou violencia. || F. lat. *Spoliare*.

Espoliario (es-pu-li-*á*-ri-u), *s. m.* (hist. ant.) sala dos banhos thermaes em que os banhistas romanos se despiam e vestiam. || Local, contiguo ao amphitheatro, onde os gladiadores mortos no combate eram despojados dos seus vestidos, e onde se acabavam de matar os que n'aquelle haviam sido feridos mortalmente. || F. lat. *Spoliarium*.

Espoliativamente (es-pu-li-a-*ti*-va-*men*-te), *adv.* com usurpação, com espoliação. || F. *Espoliativo* + *mente*.

Espoliativo (es-pu-li-a-*ti*-vu), *adj.* (jurid.) Acto *espoliativo*, acto pelo qual se commette uma espoliação. || (Med.) Diz-se das substancias que, applicadas sobre a pelle, a desnudam da epiderme (n'este sentido tambem se usa substantivamente): O caustico de Vienna é um medicamento *espoliativo*. O emplastro de cantharidas é o melhor dos *espoliativos*. || (Cir.) Sangria *espoliativa*, a que tem exclusivamente por fim diminuir a grande quantidade de sangue existente no organismo. [Contrapõe-se a *derivativa*.] || F. *Espoliar* + *ivo*.

Espolim (es-pu-*lin*), *s. m.* lançadeira pequena de florear estofos. || F. fr. *Espoulin*.

Espolinar (es-pu-li-*nár*), *v. tr.* lavrar e tecer o estofo com espolim. || F. *Espolim* + *ar*.

Espolinhar-se (es-pu-li-*nhár*-sse), *v. pr.* o mesmo que espojar-se: Um cão preto! Não vês como anda á doida a *espolinhar*-se? (Castilho.) || F. r. *Pó*.

Espolio (es-*pó*-li-u), *s. m.* bens que ficam por morte de qualquer pessoa; despojo do inimigo. || Esbulho, desapossamento. || F. lat. *Spolium*.

Espondaico (es-pon-*dái*-ku), *adj.* (metrif.) Verso *espondaico*, o que consta de espondeus. || F. lat. *Spondaicus*.

Espondeu (es-pon-*dêu*), *s. m.* (metrif.) pé de verso (grego ou latino) composto de duas syllabas longas, como: *servos*. || F. lat. *Spondeus*.

Espondylo (es-*pon*-di-lu), *s. m.* (anat.) o mesmo que vertebra. || (Zool.) Mollusco da familia das ostraceas, conhecido com o nome vulgar de ostra espinhosa. [É comestivel como a ostra commum com a qual se parece.] || F. gr. *Spóndylos*, vertebra.

Espongiarios (es-pon-ji-*á*-ri-us), *s. m. pl.* (hist. nat.) animaes de estructura rudimentar, cujo typo é a esponja commum, e que formam a ultima classe da grande divisão dos zoophytos. || F. lat. *Spongia* + *ario*.

Espongiolos (es-pon-*ji*-u-lus), *s. m. pl.* (bot.) extremidades das fibrillas radiculares de uma planta, pelas quaes, principalmente, se faz a absorpção dos elementos nutritivos do solo. || F. r. lat. *Spongia*.

Espongite (es-pon-*ji*-te), *s. f.* (miner.) pedra porosa, cuja estructura se assemelha á da esponja. || F. fr. *Spongite*.

Esponja (es-*pon*-ja), *s. f.* (zool.) animal que faz parte dos protozoarios (se bem que alguns o comprehendam nos zoophytos), e que constitue o genero typo da classe dos espongiarios *(spongia)*. || Substancia amarellada, mui leve e porosa, que provém de certos espongiarios marinhos (dos quaes constitue um como esqueleto), e que, depois de convenientemente preparada, serve como utensilio auxiliar de lavagens. || (Bot.) Flor da esponjeira. || (Fig.) Parasita que abusa da facilidade dos outros para se aproveitar largamente do que é d'elles. || (Fig. e fam.) Beberrão, amigo de bebidas alcoolicas; que nunca se farta de beber: É uma *esponja*. || F. lat. *Spongia*.

Esponjeira (es-pon-*jei*-ra), *s. f.* (bot.) especie de acacia *(acacia farnesiana)*, da familia das mimoseas, que produz umas flores amarellas, pequenas, muito cheirosas, a que vulgarmente se dá o nome de esponjas. || *Esponjeira* do Japão (bot.), arvore da familia das rosaceas *(kerria japonica)*. || F. *Esponja* + *eira*.

Esponjosidade (es-pon-ju-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade caracteristica das substancias esponjosas. || F. *Esponjoso* + *dade*.

Esponjoso (es-pon-*jô*-zu), *adj.* poroso, que tem estructura analoga ou semelhante á da esponja: Tecido *esponjoso*. Pedra *esponjosa*. || F. *Esponja* + *oso*.

Esponsaes (es-pon-*ssá*-is), *s. m. pl.* promessa ou contracto de casamento; escripturas, cerimonias ou convenções ante-nupciaes. || F. lat. *Sponsalia*.

Esponsal (es-pon-*ssal*), *adj.* pertencente ou concernente a esposos. || F. lat. *Sponsalis*.

Esponsalias (es-pon-*ssá*-li-as), *s. f. pl.* o mesmo que esponsaes. || F. lat. *Sponsalia*.

Esponsalicio (es-pon-ssa-*li*-ssi-u), *adj.* relativo aos esponsaes. || F. lat. *Sponsalicius*.

Espontaneamente (es-pon-*tâ*-ni-a-*men*-te), *adv.* de modo espontaneo; livremente; voluntariamente. || Sem cultura: Esta planta nasce *espontaneamente* em Portugal. || Sem esforço, sem difficuldade; sem previa meditação, estudo, nem reflexão: Fulano executa *espontaneamente* qualquer trecho de musica. || F. *Espontaneo* + *mente*.

Espontaneidade (es-pon-tâ-nei-*dá*-de), *s. f.* caracter ou qualidade do que é espontaneo. || Livre vontade com que se faz alguma coisa; motu-proprio: Este mesmo interesse mutuo contribuia para a *espontaneidade* da nossa fusão, necessaria e suavissima. (Castilho.) || Facilidade com que alguma coisa se produz. || Naturalidade. || Acquiescencia, condescendencia natural: Todo o homem válido devia ser chamado ás armas... mas de um modo em que interviesse a *espontaneidade* individual. (Herc.) || F. *Espontaneo* + *dade*.

Espontaneo (es-pon-*tá*-ni-u), *adj.* que se faz voluntariamente: Acto *espontaneo*. || De motu-proprio e sem insinuação extranha: Dera desde os primeiros annos os mais *espontaneos* testemunhos da sua devoção pelo paiz. (Lat. Coelho.) || Natural; sem artificio: O primeiro impulso do frade tinha sido *espontaneo* e filho do enthusiasmo religioso. (R. da Silva.) || Que tem principio em si mesmo, ou que se produz de per si. || (Physiol.) Diz-se dos movimentos que se executam por si mesmos ou sem causa exterior apparente: Os movimentos do coração, do cerebro, etc., são movimentos *espontaneos*. E desatou n'aquelle pranto *espontaneo* e quasi infantil, que rebenta sem custo. (R. da Silva.) || (Med.) Doença *espontanea*, a que não tem causa apparente; e tambem a que tem por origem uma causa interna (falando das doenças que podem egualmente ser originadas por qualquer causa traumatica): Aneurisma *espontaneo*. || (Med.) Diz-se de certos phenomenos quando não são produzidos por uso de medicamentos: Vomito *espontaneo*. Evacuação *espontanea*. || (Bot.) Planta *espontanea*, a que nasce sem cultura. || (Hist. nat.) Geração *espontanea*. V. *Geração*. || F. lat. *Spontaneus*.

Espontão (es-pon-*tão*), *s. m.* (ant.) especie de alabarda ou lança, de mais de dois metros de comprimento: Broqueis aparam os duros botes com os *espontões* duros. (Garrett.) || F. fr. *Esponton*.

Espontar (es-pon-*tár*), *v. tr.* cortar, tirar as pontas a; aparar as extremidades de: *Espontar* o cabello, os ramos de um arbusto, etc.: E, tangendo os burros, que *espontavam* o tojo dos vallados, foi descarregal-os... (Camillo.) || F. *Es* + *ponta* + *ar*.

Espora (es-*pó*-ra), *s. f.* instrumento de metal, que consta ordinariamente de um arco que se adapta ao salto ou tacão da bota ou sapato, e do qual sai uma haste terminada posteriormente em roseta movel com pontas ou em ponta aguda, com a qual o cavalleiro pica ou incita o cavallo. || Cavalleiro de *espora* doirada, o que ganhou a honra de cavallaria. || Moço de *esporas* (ant.), o que acompanhava a pé o amo junto á estribeira, ou que lhe calçava e descalçava as esporas. || (Equit.) Pau de *espora*, haste de madeira de sete a oito palmos de comprido, que serve para castigar o cavallo quando anda á guia no picadeiro. || Dar de *esporas* ou picar de *esporas*, esporear, picar (o cavallo): Picam de *esporas*, largam redeas logo. (Camões.) || Dar pela *espora*, sentil-a ao mais leve toque; (fig.) sentir-se da reprehensão ou censura. || Sahir á *espora*, partir com impeto o cavallo esporeado; (fig.) responder uma pessoa promptamente a um dicto, arguição, provocação, etc. || Acudir á *espora* (fig.), obedecer á vontade de alguem, ser docil aos seus desejos. || Estar com as *esporas* calçadas (fig.), estar preparado, prevenido, prompto para alguma coisa. || Á *espora* feita (loc. adv.), a bom correr, a todo o galope: Sahiu da cidade á *espora* feita, publicamente, a se lançar com os mouros. (Barros.) || (Fig.) Estimulo, incentivo, incitamento: A presença dos superiores é um grande freio dos subditos, e o exemplo das suas virtudes uma agudissima *espora* que as faz seguir até dos mais frouxos e negligentes. (Mend. de Vasc.) || (Tecel.) Peça de ferro em fórma de espora por onde passa o fio para se enrolar ao carrete. || (Bot.) *Espora* dos jardins e *espora* brava, plantas annuaes, da familia das ranunculaceas *(delphinium Ajacis* e *delphinium consolida)*, cujas flores, azues, violaceas, brancas ou raiadas, são caracterizadas por um prolongamento da corolla. || A flor d'estas plantas. || F. germ. *Sporon*.

Esporada (es-pu-*rá*-da), *s. f.* golpe ou ferimento com espora. || (Fig.) Incitamento, estimulo. || (Pop.) Mau trato; reprehensão grosseira e violenta. || (Ant. milit.) Choque, arremettida de gente de cavallo. || F. *Espora* + *ada*.

Esporadico (es-pu-*rá*-di-ku), *adj.* (med.) Doenças *esporadicas*, as que, apresentando-se ordinariamente com um caracter endemico ou epidemico, atacam a tempos, isolada e accidentalmente, um ou outro individuo. || F. gr. *Sporadikós*, disperso.

Esporão (es-pu-*rão*), *s. m.* augm. de espora. || (Zool.) Apophyse ou saliencia cornea, que se encontra na parte posterior do tarso no macho das gallinaceas (gallo, perú, pavão, etc.). || (Bot.) Appendice conico de fórma alongada que caracteriza as petalas, a corolla ou o calix de certas flores, como se vê nas esporas e nas chagas. || (Bot.) A cravagem. || (Archit.) Contraforte ou gigante, que se põe para augmentar a firmeza e estabilidade de uma parede, de um terreno ou de um edificio. || (Arte mil.) Contraforte ou angulo saliente da fortificação de uma praça. || (Hippiat.) Pequena excrescencia cornea que os pêlos do machinho occultam no cavallo. || (Mar.) Remate da proa de um navio, sobre o qual assenta a figura que lhe serve de ornamento. || (Mar.) Arma offensiva e defensiva na proa de alguns navios, que consiste n'um espigão de ferro e aço, e com o qual se pode metter a pique o navio inimigo. || F. *Espora* + *ão*.

Esporaúdo (es-pu-ra-*ú*-du), *adj.* (bot.) diz-se da corolla, do calix ou das petalas, quando têem a fórma de um esporão (nas chagas, esporas, etc.). || Centeio *esporaúdo*. V. *Cravagem*. || F. *Esporão* + *udo*.

Esporear (es-pu-ri-*ár*), *v. tr.* excitar, picar com a espora. || (Fig.) Animar. || Estimular, excitar: Qual tigre cruento que rebrama, da crua e cega fome *esporeado*. (J. A. de Macedo.) || Agitar, sacudir convulsamente, violentamente: Verei a tempestade... *esporeando* o curto bojo de ligeiro barco. (Gonç. Dias.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Espora* + *ear*.

Esporeira (es-pu-*rei*-ra), *s. f.* (bot.) a planta tambem chamada espora. || F. *Espora* + *eira*.

Esporeiro (es-pu-*rei*-ru), *s. m.* o que fabrica ou vende esporas. || F. *Espora* + *eiro*.

Esporim (es-pu-*rin*), *s. m.* dim. de espora. || Pequena espora sem roseta, e ordinariamente sem arco, que se encaixa no tacão das botas para servir de guarda-lama ou obstar a que o extremo da calça seja esgarçado pelos tacões. || Pequena espora sem arco, e com ou sem roseta, usada pelas creanças quando montam a cavallo. || F. *Espora* + *im*.

Esporo (es-*pó*-ru), *s. m.* (bot.) corpusculo reproductor das plantas cryptogamicas. || F. gr. *Sporà*, semente.

Esporta (es-*pór*-ta), *s. f.* (ant.) especie de alcofa ou saccola de esparto ou junco. || F. lat. *Sporta*.

Esportella (es-por-*tê*-la), *s. f.* dim. de esporta. || Alcofinha, cabaz pequeno. || F. lat. *Sportella*.

Esportula (es-*pór*-tu-la), *s. f.* propina em dinheiro; donativo a titulo de retribuição de serviços; gorgeta. || (Ant. rom.) Donativo em generos ou em dinheiro, que os imperadores e nobres da antiga Roma mandavam distribuir pelo povo em cabazes ou cestas, chamadas esportulas. || F. lat. *Sportula*.

Esportular (es-pur-tu-*lár*), *v. tr.* dar de espor tula ou como donativo. || —, *v. pr.* despender em esportulas; presentear. || (Por ext.) Dar dinheiro, despender para qualquer fim. || F. *Esportula* + *ar*.

Esposa (es-*pô*-za), *s. f.* a mulher que está justa para casar; a mulher casada (em relação ao marido). || (Myst.) A *esposa* de Jesus Christo, a Egreja. || As *esposas* do Senhor, de Jesus Christo, as religiosas, as freiras: Com as virgens *esposas* do Senhor, buscarei os ermos das terras do norte. (Herc.) || —, *s. f. pl.* (ant.) algemas. || F. lat. *Sponsa*.

Esposado (es-pu-*zá*-du), *adj.* e *s. m.* desposado; casado. || F. *Esposar* + *ado*.

Esposar (es-pu-*zár*), *v. tr.* unir pelos laços do matrimonio (os noivos). || Tomar por esposo ou esposa. || (Fig.) Amparar, suster; ser enleado por: O choupo *esposa* as vides pampinosas. (Castilho.) || *Esposar* uma causa, professal-a diligenciando por todos os modos a sua victoria ou o seu triumpho, abraçar-lhe os principios. || —, *v. pr.* casar-se, contrahir matrimonio. || F. *Esposo* ou *esposa* + *ar*.

Esposo (es-*pô*-zu), *s. m.* o que casou ou está ajustado para casar; consorte; marido. || (Mystic.) O celeste *esposo*, o divino *esposo*, ou o *esposo* da Egreja, Jesus Christo. || F. lat. *Sponsus*.

Esposorio (es-pu-*zó*-ri-u), *s. m.* contracto de casamento; boda. [Usa-se ordinariamente no pl.] || (Ant.) Donativo por occasião de casamento, que os reis de Portugal davam antigamente aos fidalgos e creados da sua casa. || F. *Esposa* + *orio*.

Espostejado (es-pus-te-*já*-du), *adj.* cortado em postas; retalhado. || F. *Espostejar* + *ado*.

Espostejar (es-pus-te-*jár*), *v. tr.* cortar em postas; fazer em postas; esquartejar; despedaçar: A guarnição da feitoria foi *espostejada* pela vingança dos negros. (Camillo.) || F. *Es* + *posta* + *ejar*.

Espraiado (es-pra-i-*á*-du), *adj.* lançado, arrojado pelo mar. || Que espraiou (falando do mar, do rio, etc.). || Alastrado: Gostavam da branca nuvem em ceo de azul *espraiada*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Espalhado. || Dilatado. || —, *s. m.* o espaço que a maré descobre na vazante. || F. *Espraiar* + *ado*.

Espraiamento (es-pra-i-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de espraiar-se (o rio). || (Fig.) Prolixidade no dizer ou escrever. || F. *Espraiar* + *mento*.

Espraiar (es-pra-i-*ár*), *v. tr.* lançar á praia (algum objecto, falando do mar, do rio, etc.): De oiro a areia que o rico Tejo *espraia*. (Camões.) || (Fig.) Derramar, extender, alastrar: Qual outro mar *espraia* suas aguas tão licencioso. (Sim. de Vasc.) || Desenvolver, dilatar: Que Mercurio tenha larga materia de *espraiar* a eloquencia. (Vieira.) || *Espraiar* males ou tristezas, espairecer, distrahir-se. || *Espraiar* raios, irradiar, brilhar. || —, *v. intr.* deixar a praia a descoberto (o mar, o rio): A maré *espraia* duas leguas. || —, *v. pr.* sahir da madre, alargando-se pelas margens; extender-se pela praia (o rio, a maré): O soberbo Nilo, que, quando sai ao mar, se *espraia* em sete boccas, como se foram sete rios. (Vieira.) || Espalhar-se: A multidão principiava a escoar-se pelos fundos pontaes, e a *espraiar*-se pelo terreiro. (R. da Silva.) || (Fig.) Expandir-se, dilatar-se: Minha alma, livre de paixões, se *espraiava* toda ao largo pelo mar da existencia, não picado. (Garrett.) Assim é que o incenso... na chave da abobada topando, como um docel se *espraia*. (Gonç. Dias.) || Desenhar-se, mostrar-se: O sorriso tornou a *espraiar*-se-lhe no rosto. (Herc.) || Propagar-se, grassar: *Espraiou*-se a epidemia. || Alargar-se (em favores, promessas, offerecimentos, etc.): *Espraiou*-se el-rei em fazer honras ao embaixador. (Fr. L. de Sousa.) || Desenvolver prolixamente um assumpto; divagar: *Espraiou*-se em considerações. Depois de se *espraiar* em reflexões superfluas. (R. da Silva.) || F. *Es* + *praia* + *ar*.

Espreguiçadeira (es-pre-ghi-ssa-*dei*-ra), *s. f.* o mesmo que espreguiçador. || F. *Espreguiçar* + *eira*.

Espreguiçador (es-pre-ghi-ssa-*dôr*), *s. m.* camilha de dormir a sesta, marqueza; preguiceiro. || F. *Espreguiçar* + *or*.

Espreguiçamento (es-pre-gui-ssa-*men*-tu), *s. m.* acto, movimento de quem se espreguiça; pandiculação. || F. *Espreguiçar* + *mento*.

Espreguiçar (es-pre-ghi-*ssár*), *v. tr.* tirar a preguiça a, expertar. || —, *v. pr.* estirar os membros por effeito de somno ou molleza, bocejando. || (Fig.) Expandir-se, alastrar-se: O rio *espreguiçando*-se sobre as relvas. (R. da Silva.) || F. *Es* + *preguiça* + *ar*.

Espreguiceiro (es-pre-ghi-*ssei*-ru), *s. m.* o mesmo que espreguiçador. || F. *Espreguiçar* + *eiro*.

Espreita (es-*prei*-ta), *s. f.* acção de espreitar. || Trazer, ter alguma pessoa ou coisa em *espreita*, trazel-a de olho, espial-a, estar sempre vigilante para a offender ou cahir sobre ella: Que bem, que alegria ha que destruida não seja de mil males, que em *espreita* parece que tem sempre nossa vida! (A. Ferreira.) || *Á espreita* (loc. adv. e prep), de atalaia, em pesquisa ou espreitando, a fim de avistar: A *espreita* de occasião. Uma planta... alando-se á *espreita* do sol. (Castilho.) || F. contr. de *Espreitar* + *a*.

Espreitador (es-prei-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que espreita. || (Fig.) Observador. || F. *Espreitar* + *or*.

Espreita-marés (es-*prei*-ta-ma-*rés*), *s. m.* (zool.) o mesmo que guarda-rios. || F. *Espreitar* + *maré*.

Espreitança (es-prei-*tan*-ssa), *s. f.* (ant.) o mesmo que espreita. || F. *Espreitar* + *ança*.

Espreitante (es-prei-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* (herald.) Animal *espreitante*, o que está pintado em postura de espreitar. || F. *Espreitar* + *ante*.

Espreitar (es-prei-*tár*), *v. tr.* estar á espreita de, espiar; observar (o que alguem faz): Apenas abriu o pesado caixilho, arriscou a cabeça para *espreitar* o que se passava no rio. (R. da Silva.) Andavam *espreitando* as minhas acções, e esperando o successo. (Vieira.) || Contemplar, olhar attentamente: Sabes tu o que são mil e mil noites consumidas a *espreitar* em horizonte illimitado a estrella polar da esperança? (Herc.) || Perscrutar, indagar: Vinha conversar com os anciãos da terra, para saber as novidades e *espreitar* as rixas e discordias, a fim de as compor. (R. da Silva.) || *Espreitar* a occasião, procurar ensejo, opportunidade para alguma coisa. || *Espreitar* a inclinação ou a tendencia de alguma pessoa, estudar, analysar a indole d'ella ou a sua vocação. || *Espreitar* as vontades a alguem, adivinhar-lhe os desejos para satisfazel-os. || —, *v. pr.* observar-se, ter cuidado em si: Nas aldeias, sem doutores, onde nunca entrou receita, e onde a gente não se *espreita*, vivem sãos os lavradores. (Castilho.) || F. lat. *Spectare*.

Espulgar (es-pul-*ghár*), *v. tr.* limpar das pulgas, catar: Dizia a sr.ª Feliciana, *espulgando* uma meia. (Camillo.) || (Fig. e fam.) *Espulgar* as algibeiras, roubar o que ellas contêem. || —, *v. pr.* limpar-se das pulgas, catar-se. || F. *Es* + *pulga* + *ar*.

Espuma (es-*pu*-ma), *s. f.* o mesmo que escuma: De cançados os cavallos já não podiam resfolgar: a *espuma* cobria os freios doirados. (R. da Silva.) || F. lat. *Spuma*.

Espumadeira (es-pu-ma-*dei*-ra), *s. f.* o mesmo que escumadeira. || F. *Espumar* + *eira*.

Espumado (es-pu-*má*-du), *adj.* e *s. m.* o mesmo que escumado. || F. *Espumar* + *ado*.

Espumante (es-pu-*man*-te), *adj.* que lança ou levanta espuma: Dos *espumantes* vasos se derrama o licor que Noé mostrara á gente. (Camões.) || Que se cobre de espuma, que brota formando espuma: Sangue *espumante*. || F. lat. *Spumans*.

Espumar (es-pu-*már*), *v. tr.* escumar; tirar a escuma a: *Espumar* a panella. || Cobrir de espuma, espalhar espuma em: O mar com sangue *espumam*. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* escumar: *Espuma* de raiva. || F. lat. *Spumare*.

Espumeo (es-*pú*-mi-u), *adj.* (poet.) espumante, espumoso: Escarceo *espumeo*. (Fil. Elys.) Como onda que rebenta do seio do mar largo, *espumea* e truculenta. (Castilho.) || F. lat. *Spumeus*.

Espumifero (es-pu-*mi*-fe-ru), *adj.* (poet.) espumoso, que traz espuma: As *espumiferas* ondas. || F. lat. *Spumifer*.

Espumigero (es-pu-*mi*-je-ru), *adj.* espumoso. || F. lat. *Spumiger*.

Espumosidade (es-pu-mu-zi-*dá*-de), *s. f.* affluencia de espuma nos vinhos, que denuncia a existencia de acido carbonico livre dissolvido n'elles. || F. *Espumoso* + *dade*.

Espumoso (es-pu-*mô*-zu), *adj.* o mesmo que escumoso. || F. lat. *Spumosus*.

Espurcicia (es-pur-*ssi*-ssi-a), *s. f.* sujidade, immundicie. || (Fig.) Impureza; torpeza. || F. lat *Spurcitia*.

Espurio (es-*pú*-ri-u), *adj.* filho *espurio*, o que não póde ser perfilhado: Dizem-se filhos *espurios* os que não podem ser perfilhados. (Cod. civ., art 134.º) [Os filhos illegitimos que não podem ser perfilhados, são: os adulterinos e os incestuosos. (Cod. civ., art. 122.º)]. || (Por ext.) Bastardo, illegitimo. || (Fig.) Supposto, não genuino. || Obra *espuria*, a que não é do auctor a quem se attribue. || Palavra *espuria*, a que não pertence á boa e pura linguagem. || (Med.) Febre *espuria*, dôr *espuria*, diz-se d'aquella a que faltam os symptomas caracteristicos da enfermidade. || (Astr.) Sombra *espuria*, penumbra da

terra nos eclipses de lua. || (Ant.) Privado, despojado: Deixou a casa da rainha *espuria* de toda a majestade. (Mon. Lus.) || F. lat. *Spurius*.

Esputação (es-pu-ta-*ssão*), *s. f.* (med.) acto de cuspir; salivação frequente. || F. lat. *Sputare*.

Esputo (es-*pú*-tu), *s. m.* (med.) cuspo, saliva. || F. lat. *Sputus*.

Esquadra (es-ku-*á*-dra), *s. f.* (mil.) quarta parte ou terço da companhia de infanteria, commandada por um cabo. || Secção de uma divisão ou circumscripção policial: 1.ª, 2.ª, 3.ª *esquadra*. || Posto de policia civil ou militar: Prenderam-n'o e levaram-n'o para a *esquadra*. || (Mar.) Parte de uma armada naval, composta de navios de guerra, em numero de nove a vinte, commandados por official superior. || *Esquadra* de observação, a que é destinada ainda em tempo de paz a observar os movimentos dos navios extrangeiros. || *Esquadra* de evolução, a que serve para adestrar os aspirantes e officiaes na tactica naval, bem como a equipagem nas manobras e exercicios. || (Artilh.) Pé de angulo, instrumento que serve para graduar a elevação dos tiros, applicando-o ao canhão. || (Techn.) Esquadro. || Cabo de *esquadra*. V. *Cabo*. || F. ital. *Squadra*.

Esquadrado (es-ku-a-*drá*-du), *adj.* cortado, riscado, disposto em angulo recto. || Papel *esquadrado*, aquelle em que se traçou uma esquadria ou que é riscado em quadradinhos. || F. *Esquadrar* + *ado*.

Esquadrão (es-ku-a-*drão*), *s. m.* (mil.) divisão de um corpo de cavallaria, composto ordinariamente de duas companhias. [Um regimento tem dois ou mais esquadrões. O esquadrão é a unidade tactica na cavallaria, como o batalhão o é na infanteria.] || (Ant.) Uma parte do exercito, composta de infanteria e cavallaria; divisão de armada naval. || (Fig.) Multidão, bando, enxame. || F. ital. *Squadrone*.

Esquadrar (es-ku-a-*drár*), *v. tr.* cortar, riscar, dispor em esquadria, em angulos rectos (uma pedra, uma taboa, um papel, etc.). || (Mil.) Formar em esquadrão (a tropa). || F. *Esquadro* ou *esquadrão* + *ar*.

Esquadrejamento (es-ku-a-dre-ja-*men*-tu), *s. m.* a esquadria dos troncos das madeiras, realizada por meio da operação da serragem. || F. *Esquadrejar* + *mento*.

Esquadrejar (es-ku-a-dre-*jár*), *v. tr.* serrar em esquadria. || F. *Esquadro* + *ejar*.

Esquadria (es-ku-a-*dri*-a), *s. f.* angulo recto, esquadrejamento, córte ou construcção feita em angulo recto. || Instrumento para traçar angulos rectos, formado de um triangulo de madeira ou metal, como usam os desenhadores, engenheiros, etc., ou de tres reguas de madeira, unidas pelas extremidades e formando triangulo rectangulo, como usam os pedreiros, carpinteiros, etc., ou ainda mais simplesmente de duas regoas de madeira ou de metal, unidas uma a outra pelas suas extremidades e formando angulo recto. || (Artilh.) Operações do artilheiro para lançar bombas ou tiros por elevação. || Pedra de cantaria. || Saber da *esquadria*, ter conhecimentos praticos em obras de marceneiro ou de pedreiro, etc. || Pôr em *esquadria*, pôr em angulo recto. || (Fig.) Regularidade, boa ordem. || —, *s. f. pl.* (arm.) movel de armaria, formado por dois pequenos bastões, um maior do que o outro, unidos em uma das extremidades e formando um angulo recto. || F. *Esquadro* + *ia*.

Esquadriar (es-ku-a-dri-*ár*), *v. tr.* o mesmo que esquadrar. || F. *Esquadria* + *ar*.

Esquadrilha (es-ku-a-*dri*-lha), *s. f.* (mar.) esquadra composta de navios de guerra de pequenas dimensões, inferiores aos vasos de linha e ás fragatas; flotilha. || F. *Esquadra* + *ilha*.

Esquadrilhado (es-ku-a-dri-*lhá*-du), *adj.* que está fóra da quadrilha. || (Fig.) Desaforado. || Descadeirado, derreado, desancado. || (Ant.) Miseravel, pobre. || F. *Esquadrilhar* + *ado*.

Esquadrilhar (es-ku-a-dri-*lhár*), *v. tr.* pôr fóra da quadrilha. || (Fig.) Descadeirar, derrear, desancar; quebrar os quadris a. || F. *Es* + *quadril* ou *quadrilha* + *ar*.

Esquadrinhador (es-ku-a-dri-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esquadrinha; curioso, investigador. || Que busca saber das acções alheias. || F. *Esquadrinhar* + *or*.

Esquadrinhadura (es-ku-a-dri-nha-*dú*-ra), *s. f.* (fam.) acto de esquadrinhar; investigação, pesquisa. || F. *Esquadrinhar* + *ura*.

Esquadrinhamento (es-ku-a-dri-nha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que esquadrinhadura. || F. *Esquadrinhar* + *mento*.

Esquadrinhar (es-ku-a-dri-*nhár*), *v. tr.* investigar, pesquisar, examinar attenta e miudamente: Este sujeito gosta muito de *esquadrinhar* as vidas alheias. || Estudar, analysar (a terra, os astros, os segredos da natureza, etc.). || F. *Es* + *quadro* ou *quadra* + *inhar*.

Esquadro (es-ku-*á*-dru), *s. m.* (geom.) instrumento de madeira ou de metal, em fórma de triangulo rectangulo, que serve para traçar ou medir angulos rectos e tirar perpendiculares. || Esquadria. || (Artilh.) Instrumento de metal, em fórma de quadrante, usado na manobra do morteiro. || Peça de ferro que guarnece o angulo inferior de algumas portas grandes, e que tem um gonzo sobre o qual gira em uma chapa horizontal assente em pedra ou madeira. || F. ital. *Squadro*.

Esqualidez (es-ku-a-li-*dês*), *s. m.* qualidade do que é esqualido; estado de sujidade, sordidez: Perdes a *esqualidez* e o rude aspecto. (Max. Torres.) || F. *Esqualido* + *ez*.

Esqualido (es-ku-*á*-li-du), *adj.* (poet.) sujo, immundo: O rosto carregado, a barba *esqualida*. (Camões.) || Desalinhado. || Macilento; carrancudo: Eu vi a desdita de bem perto, com um sorriso infernal no rosto *esqualido*. (Gonç. Dias) || F. lat. *Squalidus*.

Esqualo (es-ku-*á*-lu), *s. m.* (hist. nat.) genero de peixes chondropterygios *(squalus)*, da ordem dos plagiostomos e da familia dos selacios. [São peixes de corpo alongado, cauda grossa e gorda, pelle rugosa e carne coriacea; são os mais vorazes do Oceano e attingem grandes dimensões. Pertencem a este genero o cação, a lixa, o tubarão, o peixe-serra, o anjo do mar, etc.] || F. lat. *Squalus*.

Esqualor (es-ku-a-*lôr*), *s. m.* qualidade do que é esqualido; sujidade; mofo, bolor. || F. lat. *Squalor*.

Esquamodermos (es-kâ-mó-*der*-mus), *s. m. pl.* (zool.) grande divisão de peixes que comprehende a ordem dos acanthopterygios e a dos malacopterygios. || F. lat. *Squama* + *derme*.

Esquarroso (es-ku-a-*rrô*-zu), *adj.* (bot. e pathol.) diz-se de todo o tecido que se apresenta aspero e rigido ao tacto. || Que tem escamas imbricadas. || F. lat. *Squarrosus*.

Esquartejado (es-ku-ar-te-*já*-du), *adj.* cortado, dividido em quartos. || (Herald.) Dividido em quatro partes: Escudo *esquartejado*. || (Fig.) Lacerado. || F. *Esquartejar* + *ado*.

Esquartejamento (es-ku-ar-te-ja-*men*-tu), *s. m.* acto de esquartejar. || Supplicio usado antigamente, e que consistia em prender um cavallo a cada um dos pés e a cada um dos braços do condemnado, obrigando em seguida os quatro cavallos a puxar em direcções oppostas até se separarem do tronco os membros do suppliciado. || F. *Esquartejar* + *mento*.

Esquartejar (es-ku-ar-te-*jár*), *v. tr.* dividir (um todo) em quatro partes. || (Por ext.) Dividir, espedaçar, lacerar. || (Fig.) Desbaratar. || (Fig.) Desacreditar. || F. *Es* + *quarto* + *ejar*.

Esquartelado (es-ku-ar-te-*lá*-du), *adj.* (herald.) diz-se do escudo dividido em quatro quarteis e em cruz. [Não sendo as divisões em cruz, diz-se dividido em *aspa*.] || F. *Esquartelar* + *ado*.

Esquarteladura (es-ku-ar-te-la-*du*-ra), *s. f.* (herald.) divisão do escudo em quarteis. || F. *Esquartelar* + *ura*.

Esquartelar (es-ku-ar-te-*lár*), *v. tr.* (herald.) dividir (o escudo) em quatro partes ou quarteis. || F. *Es* + *quartel* + *ar*.

Esquecedíço (es-ké-sse-*di*-ssu), *adj.* que se esquece facilmente e a miudo; que tem fraca memoria; deslembrado, desmemoriado. || F. *Esquecer* + *iço.*

Esquecedor (es-ké-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz esquecer: O tempo *esquecedor* de cuidados, de penas, de beneficios. || F. *Esquecer* + *or.*

Esquecer (es-ké-*ssêr*), *v. tr.* perder da memoria, da lembrança (alguem ou alguma coisa); olvidar: D'esse dia em deante nunca mais a poude *esquecer*. (R. da Silva.) *Esquecer* as obrigações, os deveres, os beneficios. Os seus edificios cobertos de telha, que nos faziam *esquecer* aquelles horriveis tectos inglezes de loiça negra. (Herc.) || Pôr em esquecimento, não fazer caso de: E n'um seio de gloria adormecidos, Aben-Afan e Branca o mundo *esquecem*. (Garrett.) *Esquecer* as injurias é proprio de alma nobre. || Perder o amor, a estima a: *Esqueceu* a sua amada. || Abandonar, desprezar: Ao fim do valle, broncas penedias, como acaso das mãos da natureza *esquecidas* alli. (Garrett.) || Distrahir-se de, pôr termo temporariamente a, largar: Os mais graves e austeros cathedraticos *esquecem* as suas quietas meditações, para acudir enthusiastas á commum defensão dos portuguezes. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* escapar da memoria, ficar em esquecimento: Quem não apparece, *esquece*. As particularidades da guerra *esqueceram* com o decurso dos annos. (Herc.) || Ser omittido, não ser mencionado por descuido ou falta de attenção: *Esqueceram* muitos nomes na lista. || Ficar (alguma coisa) em qualquer sitio por inadvertencia ou descuido: *Esqueceu*-me o lenço em tua casa. || Ficar tolhido, perder a sensibilidade; ficar dormente: *Esqueceu*-me agora um braço. || —, *v. pr.* perder a lembrança, a memoria; olvidar-se: Não se *esqueceu* de cultivar a philologia classica .. (Lat. Coelho.) || Ser esquecediço; descuidar-se: Aquelle individuo *esquece*-se de tudo facilmente. || Perder a sciencia ou a habilidade adquiridas: *Esqueceu*-se do piano, do canto. || Não attender: Berrou o nosso alfageme *esquecendo*-se do logar e da companhia. (R. da Silva.) || *Esquecerem*-se os olhos ou os ouvidos n'alguma coisa, estar enlevado (contemplando-a ou escutando-a). *Esquecer*-se de si ou de quem é, faltar á dignidade propria, commettendo actos contrarios á moral ou á justiça. || (Flex.) V. *Aquecer*. || F. lat. *Excadescere.*

Esquecido (es-ké-*ssi*-du), *adj.* posto em esquecimento, perdido da lembrança, olvidado: A fama dos antigos *esquecida*. (Camões.) || Esquecediço, deslembrado: Parece já de *esquecido* que nem de si tem lembrança! (Gonç. Dias.) || Não desejado, não apreciado: Do Algarve ao rei, de longe em longe, a gloria *esquecida* até alli lhe dá lampejos na phantasia. (Garrett.) || Collocado ao desdem, indolentemente (falando do braço, da mão, da face, etc.): Afastou-se com impeto, e foi sentar-se defronte com a face *esquecida* na mão. (R. da Silva.) || Que perdeu a sensibilidade, o movimento: Tenho uma perna *esquecida*. || Horas *esquecidas*, tempos *esquecidos*, longo espaço de tempo: Esperei horas *esquecidas*. Ha tempos *esquecidos* que te ando a supplicar. (Castilho.) || Estar *esquecido*, não se lembrar, ter perdido o habito de alguma coisa: Estou muito *esquecido* da musica. || Fazer-se *esquecido*, não fazer alguma coisa, affectando esquecimento: Por mais que lhe peça, faz-se sempre *esquecido*. || —, *s. m.* bolo de ovos, especione. || Os *esquecidos* do armazem, o que n'elle existe e de que o dono se não lembra ou pela pouca importancia ou pela superabundancia e variedade. || F. *Esquecer* + *ido.*

Esquecimento (es-ké-ssi-*men*-tu), *s. m.* falta de memoria, de lembrança: Por as aguas do eterno *esquecimento*, segura passará minha lembrança. (Camões.) || Acção e effeito de esquecer (as injurias, as offensas, os deveres, etc.); olvido. || Omissão: N'esta lista houve muitos *esquecimentos*. || Cessação de amor, de estima que se tinha d'antes: Depois do amor, o *esquecimento*. || Deitar ou dar ao *esquecimento*, ou pôr em *esquecimento*, esquecer voluntariamente alguma coisa: Podem-se pôr em longo *esquecimento* as cruezas mortaes, que Roma viu. (Camões.) || Pôr alguma coisa no rol do *esquecimento*, esquecel-a, não falar n'ella. || Tolhimento, adormecimento, perda da sensibilidade de alguma parte do corpo: Teve um *esquecimento* n'um braço. || (Poet.) O rio do *esquecimento*, o Lethes. || F. *Esquecer* + *mento.*

Esqueletico (es-ke-*lé*-ti-ku), *adj.* relativo, concernente, pertencente ao esqueleto. || Proprio de esqueleto: Com claviculas *esqueleticas* mordidas dos herpes. (Camillo.) || F. *Esqueleto* + *ico.*

Esqueleto (es-ke-*lé*-tu), *s. m.* (anat.) o conjuncto dos ossos de um corpo de vertebrado morto, descarnado e na sua posição natural. [O esqueleto do homem divide-se em tres regiões principaes: a cabeça, o corpo e os membros, cujos ossos são ao todo em numero de 250.] || *Esqueleto* natural, aquelle em que os ossos estão articulados pelos seus ligamentos naturaes; artificial, aquelle em que estão ligados uns aos outros por meios artificiaes, taes como arames, fios, etc. || Armação de uma machina (por ex.: de um relogio); madeiramento de uma casa, destinado a formar com alvenaria as paredes, tectos, etc. || (Mar.) O conjuncto das madeiras que compõem o navio, exceptuando o taboado que o forra, o soalho e a mastreação. || Esboço, ensaio, pelo qual tem de ser desenvolvido certo trabalho litterario: O' *esqueleto* de um romance, de um drama. || (Fig. fam.) Pessoa muito magra: Elle é um *esqueleto*. || Em *esqueleto* (loc. adv.), em esboço, incompletamente; por concluir; com as bases necessarias para depois se aperfeiçoar (falando de qualquer obra ou machinismo). || F. gr. *Skeletós*, secco.

Esquentação (es-ken-ta-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de esquentar ou esquentar-se; calor do corpo em alto grau; excandescencia. || (Fig. e fam.) Pendencia, discussão acalorada. || (Veter.) Inflammação nas mãos e pés dos animaes, em consequencia das immundicies e falta de limpeza. || F. *Esquentar* + *ão.*

Esquentada (es-ken-*tá*-da), *s. f.* a hora de maior calma. || Pela *esquentada* (loc. adv.), muito á pressa. || F. *Esquentar* + *ada.*

Esquentado (es-ken-*tá*-du), *adj.* encalmado, aquecido. || (Fig.) Encolerizado, irado; excitado, exaltado. || F. *Esquentar* + *ado.*

Esquentador (es-ken-ta-*dôr*), *s. m.* vaso de metal, com tampa e cabo comprido, em que se deitam brazas ou agua a ferver e que serve para aquecer a cama. || (Techn.) Parte do apparelho de destillar de Derosne, que consiste em uma caixa cylindrica, e contém dentro uma serpentina, cujas espiras se abrem na parte inferior para um tubo externo inclinado. || F. *Esquentar* + *or.*

Esquentamento (es-ken-ta-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) acção e effeito de esquentar ou esquentar-se; esquentação; grande calor no corpo. || (Pop.) Gonorrhea. || F. *Esquentar* + *mento.*

Esquentar (es-ken-*tár*), *v. tr.* augmentar o calor de; aquentar; encalmar, acalorar. || (Fig.) Encolerizar, enfurecer. || —, *v. pr.* encalmar-se, acalorar-se. || (Fig.) Encolerizar-se, enfurecer-se. || (Fig.) Acirrar-se: *Esquentou*-se a questão. (Garrett.) || *Esquentar*-se a alguem a bilis, irritar-se. || F. r. *Quente.*

Esquerda (es-*kêr*-da), *s. f.* o lado esquerdo (de pessoa ou coisa); o lado esquerdo de uma coisa correspondente á mão direita do observador collocado defronte d'ella. || O grupo ou grupos de deputados, senadores ou membros de quasquer assembleas legislativas, e que ficam á direita do presidente; (fig.) a opposição: A *esquerda* absteve-se de votar. || (Loc. adv.) A *esquerda* ou á mão *esquerda*, do lado esquerdo, em opposição ao lado direito: Sentou-se á *esquerda* do professor. Um zero á *esquerda* de um algarismo não lhe altera o valor. || Deitar tudo á mão *esquerda*, tomar tudo á má parte, deitar-lhe sal, apreciar com mau sentido. || *Esquerda!* voz imper. de advertencia usada no exercito para prevenir o militar de que tem de executar algum movimento para a sua esquerda. || F. fem. de *Esquerdo.*

Esquerdear (es-ker-di-*ár*), *v. tr.* voltar, tirar

para o lado esquerdo: *Esquerdeando* as redeas aos cavallos. (Fil. Elys.) || Ir para o lado esquerdo, tomar a esquerda. || (Fig.) Desviar-se do bom caminho, seguir mau rumo. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Esquerdo* + *ear*.

Esquerdo (es-*kêr*-du), *adj.* opposto ao direito; do lado do coração: A mão *esquerda*. O pulmão *esquerdo*. A ala *esquerda* do exercito. || Que fica ao lado esquerdo do observador: Margem *esquerda* do rio. || Obliquo; torto; torcido. || Canhoto; que se serve de preferencia da mão esquerda (falando de uma pessoa). || (Fig.) Mal geitoso, desastrado. || (Poet.) Sinistro, de mau agoiro: A *esquerda* gralha. || Pessoa *esquerda* de um olho, torto, vesgo, zanaga. || Fazer-se *esquerdo*, fingir que não ouve, não prestar o seu apoio ou não dar o seu consentimento a alguma coisa; desculpar-se; esquivar-se. || —, *s. m.* o lado esquerdo. || F. gr. *Skaios*, esquerdo.

Esquifado (es-ki-*fá*-du), *adj.* de fórma semelhante á de um esquife. || F. *Esquife* + *ado*.

Esquife (es-*ki*-fe), *s. m.* (ant.) barquinho, batel. || Tumba, ataude. || (Ant.) Pequena cama, leito, catre: Lançou-o no seu proprio *esquife* e no ponto que o frenetico tocou o leito... (Lucena.) || F. ital. *Schifo*.

Esquilla (es-*ki*-la), *s. f.* (bot.) planta vivaz da familia das liliaceas *(scilla maritima)*, chamada tambem scilla e cebola albarran. || F. lat. *Scilla*.

Esquilo (es-*ki*-lu), *s. m.* pequeno quadrupede pertencente á ordem dos roedores *(sciurus vulgaris)*, notavel pela sua vivacidade e esperteza. [Tem 0m,18 a 0m,24 de comprimento, fóra a cauda, que traz sempre levantada por cima da cabeça, como um pennacho.] || F. b. lat. *Scuriolus*.

Esquina[1] (es-*ki*-na), *s. f.* angulo; canto exterior formado por dois planos que se cortam (e que podem ser os de duas paredes de um edificio, duas faces de uma caixa, etc.). || Quebrar as *esquinas* (fig. e fam.), vadiar, andar ocioso. || Dar com a cabeça contra uma *esquina* (fig. e fam.), fazer um disparate, um acto contrario ao bom senso. || Dobrar uma *esquina*, voltar de uma rua para outra que faça com ella um angulo. || F. *Es* + *quina*.

Esquina[2] (es-ku-*i*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das esmilaceas *(smilax china)*, que produz uma raiz ou rhizoma cuja decocção tem propriedades analogas ás da salsa-parrilha. [E conhecida tambem com os nomes de esquineza e raiz da China.] || F. fr. *Squine*.

Esquinado (es-ki-*ná*-du), *adj.* que tem esquina, anguloso, facetado. || (Pop.) Meio embriagado; que já se não tem, nem olha bem direito: Vai um tanto *esquinado*. || F. *Esquinar* + *ado*.

Esquinal (es-ki-*nál*), *adj.* concernente a esquina. || F. *Esquina*[1] + *al*.

Esquinantho (es-ki-*nan*-tu), *s. m.* (bot.) junco aromatico *(andropogon schœnanthus)*, da familia das gramineas, chamado tambem palha de camelo. || F. lat. *Schœnanthus*.

Esquinar (es-ki-*nár*), *v. tr.* dar a fórma de esquina a; construir em angulo; facetar. || Lapidar (as pedras preciosas). || —, *v. pr.* (fig.) tomar-se do vinho, ficar meio embriagado: *Esquinou*-se e por isso deu uma grande quéda. || F. *Esquina*[1] + *ar*.

Esquinencia (es-ki-*nen*-ssi-a), *s. f.* (med.) amygdalite. || F. ital. *Schinanzia*.

Esquineza (es-ku-i-*nê*-za), *s. f.* (bot.) o mesmo que esquina (planta). || F. r. *Esquina*[2].

Esquipação (es-ki-pa-*ssão*), *s. f.* (naut.) acto de esquipar; provisão de mantimentos, artilheria e outros apparelhos para o navio poder fazer viagem e para ficar em estado de defesa e ataque: Para o que lhe daria todos os mantimentos e *esquipações* necessarias. (Barros.) || Conjuncto dos animaes que trabalham na lavoira, carretas, arados, etc. e que se revezam por turnos. || Andaina, vestuario completo. || (Fig. e fam.) Coisa extravagante, exquisita; capricho, phantasia. || Homem de *esquipações*, homem caprichoso; singular. || F. *Esquipar* + *ação*.

Esquipado (es-ki-*pá*-du), *adj.* (naut.) provido de esquipação; apparelhado: Acudiram de terra muitos bateis *esquipados*. (D. do Couto.) || (Fig. e fam.) Adereçado, adornado: A nau e a mulher nunca se dão por bastante *esquipadas*. (P. Man. Bern.) || Ligeiro, rapido; veloz. || (Fig.) Apertado, justo (vestuario): Roupões *esquipados*. || F. *Esquipar* + *ado*.

Esquipamento (es-ki-pa-*men*-tu), *s. m.* o necessario para esquipar um navio. || F. *Esquipar* + *mento*.

Esquipar (es-ki-*pár*), *v. tr.* (naut.) prover (o navio) do necessario para navegar (de tripulantes, mantimentos, artilheria, etc.); aprestar, apparelhar, apromptar. || Prover (de vestuario, roupas, etc.). || —, *v. intr.* correr ligeiramente a (embarcação, o cavallo, etc.). || F. r. ital. *Schifo*.

Esquipatico (es-ki-*pá*-ti-ku), *adj.* (fam.) extravagante, singular, estrambotico.

Esquirola (es-*ki*-ru-la), *s. f.* (cir.) lasca de osso, fragmento de tecido osseo que se separa de um osso fracturado ou cariado. || (Fig.) Fragmento de qualquer coisa dura; pedacinho. || F. gr. *Skiros*, lasca de pedra.

Esquissa (es-*ki*-ssa), *s. f.* o mesmo que esquisso.

Esquissar (es-ki-*ssár*), *v. tr.* (bell. art.) fazer um esquisso de; bosquejar; esboçar; dar uma idéa geral (de edificio, etc.) por meio de alguns traços. || F. *Esquisso* + *ar*.

Esquisseto (es-ki-*ssê*-tu), *s. m.* dim. de esquisso. || Desenho ou modelo de um trabalho, concebido na generalidade e em ponto pequeno, feito rapidamente, e que se intenta executar em ponto maior. || F. *Esquisso* + *eto*.

Esquisso (es-*ki*-ssu), *s. m.* esboço; bosquejo; idéa geral de uma obra (de esculptura, pintura, architectura, etc.). || F. ital. *Schizzo*.

Esquitar (es-ki-*tár*), *v. tr.* (ant.) abater, descontar do capital que se deve. || F. *Es* + *quitar*.

Esquivamente (es-*ki*-va-*men*-te), *adv.* com esquivança; de modo esquivo; com desapego; asperamente. || F. *Esquivo* + *mente*.

Esquivança (es-ki-*van*-ssa), *s. f.* desapego acompanhado de uma especie de abhorrecimento ou desprezo pela pessoa que procura a nossa benevolencia, o nosso agrado; desdem, desamor; pouca disposição para o trato, para a convivencia; insociabilidade; sentimento de repugnancia ou aversão contra alguma pessoa; mau acolhimento que se faz a alguem; aspereza no trato: Busque amor novas artes, novo engenho para matar-me, e novas *esquivanças*. (Camões.) Frustrados na *esquivança* da moça todos os artificios do oiro com o prestigio da pessoa... (Camillo.) || F. *Esquivar* + *ança*.

Esquivar (es-ki-*vár*), *v. tr.* evitar, fugir (de pessoa ou coisa que nos ameaça ou desagrada): *Esquivar* o castigo, a prisão, o encontro. Por mais de uma vez se me deu occasião de travar conhecimento com algum dos religiosos; *esquivei*-a sempre. (Camillo.) || Tratar com desdem, com esquivança: Por que motivo assim me *esquivas?* || Tolher, atalhar (males, crimes, malicias, etc.); prohibir com penas (falando das leis): E querendo nós *esquivar* todas estas malicias... (Orden. affons.) || Evitar o trato, a conversação (de alguma pessoa): *Esquivar* os excommungados, os pretendentes, os validos. || —, *v. pr.* retirar-se, afastar-se: O vulto que se *esquivava* atravez do atrio. (Herc.) || Furtar-se, eximir-se: Elle conseguiu *esquivar*-se á paternal benevolencia dos seus monges. (R. da Silva.) || Escapar: O conde Henrique não se *esquivou* á influencia da grande idéa que agitava a Europa. (Herc.) || Deixar de fazer alguma coisa: Apesar de todos os pedidos, *esquivou*-se sempre. || *Esquivar*-se de, arredar-se de, evitar, subtrahir-se a: Os pilotos *esquivam*-se d'aquella costa. E o como Jupiter se *esquivou* dos furores de Saturno. (Fil. Elys.) || *Esquivar*-se com alguma pessoa, fugir d'ella, evitar o seu trato. || F. *Esquivo* + *ar*.

Esquivez (es-ki-*vês*), *s. f.* o mesmo que esquivança. || F. *Esquivo* + *ez*.

Esquivo (es-*ki*-vu), *adj.* que evita o trato, a convivencia || Aspero; indocil. || Desagradavel, abhorrecido: O triste morte, *esquiva* e mal olhada. (Camões.) || Intratavel, arisco (falando principalmente dos animaes). || Que se furta, que evita ou não acceita os afagos e carinhos de outrem: Entre estas houve uma vendilhona de maçans camoezas, que não foi das menos amadas e menos *esquivas*. (Camillo.) || (Fig.) Assumpto *esquivo*, assumpto arido, difficil de tratar, de desenvolver. || F. ital. *Schivo*.

Esquivoso (es-ki-*vô*-zu), *adj.* cheio de esquivança, esquivo. || F. *Esquivo* + *oso*.

Essa (*é*-ssa), flex. fem. do adj. *esse*. || Usa-se com a ellipse da palavra *coisa* em algumas exclamações de descontentamento ou surpreza, taes como: ora *essa! Essa* é boa! *Essa* não é má. E *essa*!? || Mais *essa!* loc. interj. de espanto ou descontentamento pela repetição de algum acto ou desgosto. || F. lat. *Ipsa*.

Esse (*é*-sse), *adj. demonstr.* diz-se da pessoa ou coisa proxima áquella com quem falamos ou a quem escrevemos, ou que com ella tem relação: Ha muito que não tenho noticias d'*essa* terra. *Esse* livro é interessante. *Esse* fato não te fica bem. || A pessoa ou coisa remota de que se acaba de falar ou de que em ultimo logar se falou: *Esse* argumento, *esse* facto é concludente. Aguda foi a dor, acerbo o espinho que *esse* ai lhe pungiu d'alma. (Garrett.) || Nem por *essas* nem por outras, de modo algum, de maneira nenhuma. || E por *essas* e por outras (loc. fam.), é por tudo isso e por coisas ou razões semelhantes: Elles calumniam-te e atraiçoam-te; é por *essas* e por outras que eu os detesto. || F. lat. *Ipse*.

Essencia (e-*ssên*-ssi-a), *s. f.* (metaphys.) o conjuncto dos modos de um ser ou dos modos communs a muitos seres. || A *essencia* eterna, a divina *essencia*, a summa *essencia*, Deus. || Trina *essencia*, a Trindade. || O que faz com que uma coisa seja o que é, o que ha de indispensavel para uma coisa existir tal qual existe, a sua natureza intima, o seu modo de ser especial: A *essencia* do triangulo é ter tres lados e tres angulos. A *essencia* do espirito, segundo Descartes, é o pensamento. A *essencia* de um contracto, de um negocio, de uma empresa. || A *essencia* humana, a humanidade: Ah! cego eu cria... em mim quasi immortal a *essencia* humana. (Bocage.) || Existencia. || *Essencia* prima, a origem, a causa primordial. || Qualidade no grau mais elevado; excellencia: Fulano é a *essencia* da delicadeza, da probidade, etc. || Espirito, intenção, significação especial: A *essencia* de uma lei, de um artigo, de uma phrase. || Resumo, idéa geral e principal: A *essencia* do seu livro é esta. A *essencia* de uma carta, de uma poesia. || Caracter distinctivo, propriedade especial: A *essencia* do verdadeiro amor é a abnegação. || (Silvic.) Especie (de arvores): As differentes *essencias* que compõem as florestas e as mattas. Porque não buscariamos repovoar os bosques rareados e cobrir de *essencias* prestadias os terrenos onde as gramineas, a vinha, as arvores pomiferas não pudessem fructificar? (Lat. Coelho.) || (Silvic.) *Essencias* resinosas, o pinheiro, o cedro, o cypreste, o abeto, etc. || (Silvic.) *Essencias* folhosas, o carvalho, a faia, o castanheiro, etc. || (Chim. e industr.) *Essencias* naturaes, os oleos essenciaes ou volateis; substancias aromaticas extrahidas, por destillação, das flores, folhas, fructos ou raizes de certos vegetaes, ordinariamente liquidas á temperatura ordinaria (como as do cravo, da alfazema, da terebinthina), raras vezes solidas como a camphora (extrahida do *laurus camphora*), em geral incolores, ás vezes amarelladas (essencia de mostarda, limão, etc.), ou esverdinhadas (essencia de absintho). [Deixam no papel uma mancha que desapparece com o calor, o que não succede com os oleos fixos.] || *Essencia* de Portugal, essencia extrahida da casca da laranja. || *Essencias* artificiaes, certos compostos chimicos que exhalam aromas mais ou menos analogos ás essencias extrahidas das flores e dos fructos, e que a industria utiliza como perfumes de preço muito mais diminuto (taes são: a nitro-benzina, cujo aroma faz lembrar o das amendoas amargas; o ether amyl-butyrico, de cheiro semelhante ao do ananaz; etc.). || *Essencia* do Oriente ou *essencia* de perolas, substancia branca empregada industrialmente no revestimento interno das contas de vidro com que se fabricam as perolas falsas, e que é extrahida das escamas do alburnete, peixe da familia dos cyprinidas *(cyprinus alburnus)*. || Quinta *essencia*, extracto rectificado, levado ao ultimo apuramento; (fig.) o mais alto grau, o requinte, o auge: Esta mulher é a quinta *essencia* da malicia, da dissimulação. || F. lat. *Essentia*.

Essencial (e-ssen-ssi-*ál*), *adj.* que constitue a essencia de alguma coisa, pertencente á essencia ou á natureza propria de uma coisa: Qualidade *essencial*. A razão é *essencial* ao homem. Com o seculo XVI, com a nova alvorada da razão, invocou-se novamente o universo como o primeiro e *essencial* fundamento do estudo da natureza. (Lat. Coelho.) || Propriedades *essenciaes* da materia, a extensão e a impenetrabilidade que bastam por si sós para definil-a. || Absolutamente necessario, indispensavel; importante: É uma condição *essencial*. Coisas *essenciaes* á vida. Este assumpto é *essencial*. Uma coisa muito *essencial* é bem distinguir o espirito de partido, do publico. (Garrett.) || Caracteristico; especial; inherente a alguma coisa: A justiça deve ser a virtude *essencial* de um magistrado. || (Hist. nat.) Caracteres *essenciaes*, os que exprimem as particularidades notaveis e distinctivas dos generos, especies, etc., em todas as divisões systematicas. || (Med.) Doenças *essenciaes*, as que existem por si mesmas, e não são originadas pelo facto da coexistencia de outras nem de outras dependem. [Diz-se por opposição a doenças *symptomaticas*.] || (Chim. e pharm.) Oleos *essenciaes*, o mesmo que oleos volateis ou essencias naturaes. || —, *s. m.* o ponto essencial, o indispensavel; a coisa principal: O *essencial* é alcançar a victoria. Será tudo, será mesmo o *essencial* para a felicidade, o ter um esposo e ter filhos. (Castilho. || F. lat. *Essentialis*.

Essencialidade (e-ssen-ssi-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é essencial; indispensabilidade: A *essencialidade* de uma condição. || F. *Essencial* + *dade*.

Essencialmente (e-ssen-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* por essencia, por natureza, por condição: O homem é *essencialmente* sociavel. Ao lado de um governo politico *essencialmente* democratico. (Lat. Coelho.) || Indispensavelmente: Esta condição é *essencialmente* exigida para o contracto. || Extremamente, em elevado grau: Esta planta é *essencialmente* util. Este homem é *essencialmente* obsequiador. || (P. p.) Principalmente, particularmente; especialmente: São todas formosas, *essencialmente* a mais nova. || F. *Essencial* + *mente*.

Ess'outro (*é*-*ssô*-tru), *adj. demonstr.* que designa um objecto proximo, distinguindo-o de outro tambem proximo: É bonita essa flor, mas *ess'outra* é mais mimosa. || F. *Esse* + *outro*.

Esta (*és*-ta), flex. fem. de *este*. || E *esta!* voz exclamativa que representa o espanto, o descontentamento ou o despeito que nos causa algum acontecimento inesperado || F. lat. *Ista*.

Estabelecedor (es-ta-be-le-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estabelece ou institue; fundador. || F. *Estabelecer* + *or*.

Estabelecer (es-ta-be-le-*ssêr*), *v. tr.* tornar estavel, firme: *Estabelecer* a fortuna, o credito, a reputação. Esta obra de tanta piedade e justiça será o mais solido fundamento sobre que Vossa Majestade pode *estabelecer* Portugal. (Vieira.) || Fundar, instituir, crear: *Estabelecer* uma colonia, uma fabrica, um collegio. *Estabelecer* uma fórma de governo, um tribunal, um imposto. || Fixar, assentar; determinar; firmar: É preciso *estabelecer* este principio, esta doutrina. As escholas idealistas como a de Elea *estabelecem* profunda distincção entre es-

tas duas noções. (Lat. Coelho.) || Installar, collocar: *Estabelecer* um cruzeiro, um acampamento. || Pôr em vigor, vulgarizar: *Estabelecer* uma lei, uma religião, uma theoria, uma doutrina. || Organizar, constituir, dar uma fórma estavel e regular a: *Estabelecer* a disciplina militar, a ordem, a harmonia. *Estabelecer* correspondencias, communicações, etc. || Dar (a alguem) um modo de vida estavel e independente; ministrar (a alguem) os meios para organizar um estabelecimento, um negocio; pôr casa (a alguem): Fulano *estabeleceu* o filho em boas condições. || Provar, demonstrar: *Estabeleceu* os seus direitos com documentos authenticos. || (Ant.) Ordenar, mandar: D. Diniz, etc., *estabeleço* e por lei ponho para sempre, etc. (Orden. affons.) || —, *v. pr.* tornar-se estavel, firme: A reputação d'este homem *estabeleceu*-se em bases solidas. || Fixar a residencia, a morada: Fulano *estabeleceu*-se em Lisboa. || Installar-se, collocar-se; assentar os arraiaes: A colonia *estabeleceu*-se na emboccadura do rio. O exercito *estabeleceu*-se deante dos muros da cidade. || Introduzir-se, vulgarizar-se: *Estabeleceu*-se uma lei, um imposto, um costume. || Organizar-se, tomar uma fórma estavel e permanente: *Estabeleceu*-se a disciplina. A final *estabeleceu*-se a ordem. *Estabeleceu*-se a correspondencia de tres em tres dias. (Camillo.) || Organizar um modo de vida; pôr casa; abrir um estabelecimento commercial ou industrial: Elle *estabeleceu*-se vantajosamente. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Stabilire*.

Estabelecimento (es-ta-be-le-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de estabelecer, promulgar, formular, instituir ou fundar: O *estabelecimento* de uma colonia, de uma fabrica, de uma eschola. O *estabelecimento* de uma lei, de um imposto, de uma fórma de governo. O *estabelecimento* do christianismo. O *estabelecimento* do regimen liberal. O anno de 1229 é a verdadeira data do *estabelecimento* da Inquisição. (Herc.) || A coisa estabelecida. || Edificio ou parte de edificio que se destina ao exercicio de uma industria qualquer; loja: Esta fabrica é um bello *estabelecimento*. O caixeiro dorme no *estabelecimento*. || Logar onde alguem fixa a residencia ou tem a séde dos seus negocios. || *Estabelecimentos* publicos, os que têem por fim a utilidade ou recreio do publico em geral (os hospitaes, museus, galerias de pintura, etc.). || *Estabelecimentos* pios, os asylos, os hospicios, as misericordias. || Acção de dar ou garantir a alguem uma posição estavel e bem definida: Foi um dos seus cuidados o *estabelecimento* dos filhos em boas condições. || Acção de pôr em vigor, de vulgarizar: O *estabelecimento* de uma boa legislação, de uma doutrina nova. || (Ant.) Lei, ordenação, estatuto. || *Estabelecimento* de um facto, de um direito, a sua exposição acompanhada de provas. || (Mar.) *Estabelecimento* do porto, hora em que se verifica a preamar, em qualquer porto, em dia de novilunio ou de plenilunio. || F. *Estabecer* + *mento*.

Estabilidade (es-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é estavel; solidez, segurança: A *estabilidade* de um edificio, de um arco, de uma ponte. Este navio tem pouca *estabilidade*. || (Fig.) União, consolidação: Tem sido elle o anjo pacificador das desordens grandes que têem ameaçado a *estabilidade* da nossa familia. (Camillo.) || (Fig.) Fixidez, permanencia: A *estabilidade* de uma fórma de governo. A *estabilidade* das leis, dos usos, dos costumes, etc. || Duração: Esta industria não tem condições de *estabilidade*. || (Mech.) Propriedade que têem os corpos de voltarem ao equilibrio, quando foram desviados d'esta posição: A *estabilidade* de uma balança. || F. lat. *Stabilitas*.

Estabulação (es-ta-bu-la-*ssão*), *s. f.* (agr.) creação dos animaes (principalmente dos bois e carneiros) no estabulo, com o intento de os engordar. || F. lat. *Stabulatio*.

Estabulado (es-ta-bu-*lá*-du), *adj.* (agr.) creado no estabulo (diz-se principalmente dos bois e carneiros engordados pelo systema da estabulação). || F. *Estabular*[2] + *ado*.

Estabular[1] (es-ta-bu-*lár*), *adj.* relativo, concernente ao estabulo: Regimen *estabular*. Systema *estabular*. || F. *Estabulo* + *ar*.

Estabular[2] (es-ta-bu-*lár*), *v. tr.* (agr.) metter no estabulo (o animal que se pretende crear ou engordar); recolher á estrebaria. || F. *Estabulo* + *ar*.

Estabulo (es-*tá*-bu-lu), *s. m.* (agr.) alpendre, logar coberto onde se recolhe o gado, estrebaria. || F. lat. *Stabulum*.

Estaca (es-*tá*-ka), *s. f.* pau aguçado que se crava na terra ou em qualquer outro logar para diversos usos (como por ex.: para suster e segurar uma corda, para prender um animal, para servir de supporte a um objecto, para formar com muitos outros uma estacada, etc.). || Tanchão, ramo ou haste de uma planta que se introduz na terra para crear raizes e formar-se assim uma nova arvore ou arbusto: Esta planta reproduz-se de *estaca*, pega de *estaca*. Uma *estaca* de figueira, de roseira, etc. || Vara, tutor que serve de amparo a uma planta, quer seja simplesmente para sustel-a, como na empa, quer para guial-a e obrigal-a a crescer verticalmente, como se faz ás arvores ainda novas. || Bate-*estacas*. V. *Bate-estacas*. || Estar sempre preso á *estaca* (fig. e fam.), ter pouca liberdade; dispor de escassos meios. || F. ingl. *Stake*, espeque.

Estacada (es-ta-*ká*-da), *s. f.* espaço fechado ou defendido por estacas. || Liça, campo fechado para justas ou torneios: Quem jámais de *estacada* ou raso campo sem victoria sahiu? (Garrett.) || Tranqueira de estacas. || Quantidade de estacas unidas e dispostas em ordem para tornarem mais solido algum terreno ou para servirem de base a alguma construcção (como um caes, ponte, edificio, etc.). || Curral, estabulo, bardo (para gado). || (Herald.) Diz-se das palas, coticas e verguetas, agudas na extremidade superior, toquem ou não as bordas do escudo. || (Fort.) Fileira de estacas que se fixam na terra á distancia de duas pollegadas, ordinariamente no fundo do fosso dos entrincheiramentos ou junto da escarpa, para difficultar e demorar o assalto do inimigo. || *Estacadas* dos pescadores, duas fileiras de estacas por entre as quaes entra o peixe vivo e onde fica detido quando a maré vaza e depois de fechada a entrada convenientemente; canniçado, caneiro. || Especie de dique formado por grandes estacas n'uma ribeira ou canal, para fechar-lhe a entrada ou desviar-lhe o curso ou para estabelecer uma enseccadeira. || (Mar.) Barreira estabelecida momentaneamente á entrada de um porto, formada de mastros, cordas, cadeias, etc., para impedir a passagem dos navios inimigos. || F. *Estaca* + *ada*.

Estacado (es-ta-*ká*-du), *s. m.* o mesmo que estacada. || F. *Estaca* + *ado*.

Estacado (es-ta-*ká*-du), *adj.* parado, immovel: O mancebo, *estacado* no meio do aposento, continuou a olhar fito para elle. (Herc.) || (Fig.) Confuso, enleado, perplexo. || F. *Estacar*[1] + *ado*.

Estação (es-ta-*ssão*), *s. f.* estancia, paragem, demora, estada em algum logar. || Logar determinado onde param os comboios dos caminhos de ferro, os vapores, etc., para tomar e deixar passageiros ou objectos de transporte: A *estação* do Barreiro. A *estação* da Mealhada. || O logar onde param os omnibus, char-à-bancs e outros vehiculos para o mesmo fim. || (Mar.) O logar onde um ou mais navios do estado permanecem por um certo tempo; o tempo em que alli se demoram: Este navio foi fazer uma *estação* de tres annos a Loanda. Macau é uma boa *estação* naval. || Posto de policia, local onde esta estaciona: Ficou detido na *estação*. || (Techn.) O logar escolhido para fazer uma observação, para collocar um instrumento, pôr uma balisa, etc.: A primeira *estação* está a 100 metros da segunda. || (Astron.) Estado de um planeta quando parece não avançar nem recuar no zodiaco. [É um phenomeno que se observa nos planetas Mercurio e Venus.] || (Physiol.) O acto de estar em pé, a immobilidade activa e voluntaria do corpo. || *Estação* vertical,

posição propria de alguns vertebrados superiores ou a faculdade permanente que estes têem de se sustentarem e caminharem unica e exclusivamente sobre os pés ou sobre as patas inferiores. || (Relig.) Parada de procissão ou confraria para rezar alguma oração; pratica que o parocho faz aos freguezes, de ordinario á missa conventual; jejum da quarta e da sexta feira que muitas pessoas observam por devoção; dezena de padre-nossos e ave-marias que se rezam visitando as egrejas ou altares (para ganhar indulgencias), principalmente em quinta e sexta feira santa. || Fazer as suas *estações*, visitar as egrejas designadas para ganhar as indulgencias. || Repartição de administração publica. || Medida itineraria do Oriente egual a 20.000 passos geometricos. || Uma das quatro partes do anno, cada uma das quaes constam de tres mezes e começam duas nos solsticios e duas nos equinoxios: As quatro *estações* do anno são: primavera, estio, outono e inverno. || A *estação* nova ou a *estação* formosa, a primavera: Era pois a *estação* formosa do anno em que todo o seu fasto em luxo e galas por nossos meigos climas pavoneia. (Garrett.) || A *estação* calmosa, a parte do anno em que reinam os calores. || A bella *estação*, a parte do anno em que ha bom tempo, isto é, o fim da primavera, o estio e o começo do outono. || A má *estação*, o fim do outono, e mais propriamente o inverno. || A *estação* das chuvas, a epocha do anno em que chove habitualmente. || Fructos, legumes da *estação*, os proprios da estação em que se está. || O tempo proprio para uma determinada plantação: É esta a *estação* de metter bacellos. || A *estação* está muito adeantada, muito atrazada, diz-se quando os fructos estão mais atrazados ou mais adeantados no seu desenvolvimento do que é regular na epocha do anno em que se fala. || Tempo proprio para fazer alguma coisa, sazão, opportunidade: É preciso aproveitar a *estação*. || Quadra, temporada: Houve uma *estação* em que elle nos visitava a miudo. Vai pessima a *estação* para o commercio. || Diz-se de certos periodos da vida: A primeira *estação* da vida. || A *estação* dos amores ou do prazer, a mocidade; e (tambem) a primavera: Pareciam... folgarem com os primeiros dias da *estação* dos amores. (Herc.) || A ultima *estação* ou a *estação* das neves, a velhice. || F. lat. *Statio*.

Estacar[1] (es-ta-*kár*), *v. intr.* parar de repente; ficar parado, immovel: E ora *estacava* sem despregar a vista do sobrado... (Per. da Cunha.) || (Fig.) Ficar perplexo, confundido, embaraçado: Com taes argumentos *estacou*. || —, *v. tr.* fazer parar; tornar immovel: Chegava já á porta quando outra vez a voz de fr. Munio a *estacou* convulsa. (R. de Silva.) || F. r. lat. *Stare*.

Estacar[2] (es-ta-*kár*), *v. tr.* (constr.) firmar, segurar com estacas; pôr estacas em. || F. *Estaca* + *ar*.

Estacaria (es-ta-ka-*ri*-a), *s. f.* grande numero de estacas. || Logar onde se põem ou se juntam muitas estacas. || Alicerces ou bases construidas por meio de estacada. || Represa ou dique formado de estacas. || F. *Estaca* + *aria*.

Estacional (es-ta-ssi-u-*nál*), *adj.* que se refere a estação. || Estacionario. || Egrejas *estacionaes*, aquellas em que se fazem estações nos tempos de jubileu. || F. lat. *Stationalis*.

Estacionamento (es-ta-ssi-u-na-*men*-tu), *s. m.* acto de estacionar. || F. *Estacionar* + *mento*.

Estacionar (es-ta-ssi-u-*nár*), *v. intr.* estar parado; fazer estação: N'esta praça não podem *estacionar* carruagens. A corveta *estacionava* então em Cabo Verde. || Não progredir. || Demorar-se; ser assiduo; ser frequentador (de algum sitio): Costuma *estacionar* na Casa Havaneza. || F. *Estação* + *ar*.

Estacionario (es-ta-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* que fica no mesmo logar, que estaciona. || Parado, immovel; que não avança nem recua; que não faz progressos: Esta industria conserva-se *estacionaria*. A sciencia não pode ficar *estacionaria*. As nações nunca ficam *estacionarias*. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Diz-se de pessoa aferrada ás suas idéas e costumes e que não admitte innovações. || (Astr.) Diz-se de um planeta quando faz estação. || (Med.) Doenças *estacionarias*, doenças que reinam, mais geralmente e com mais permanencia do que as outras, durante um ou mais annos. || (Med.) Diz-se tambem das febres persistentes e continuas por opposição ás intermittentes e não continuas. || (Med.) Diz-se egualmente de uma doença, quando a permanencia dos symptomas em certo grau não deixa bem determinar ou calcular o periodo fixo da sua terminação. || (Mar.) Diz-se da maré, quando acaba o seu movimento e está na occasião de inercia, ao passar do fluxo ao refluxo ou vice-versa. || (Relig. ant.) Dizia-se do diacono que ia cantando o Evangelho nas estações a que assistia o papa para dizer a missa. [N'este sentido usava-se tambem substantivamente]. || (Antig. rom.) Soldados *estacionarios*, soldados romanos que eram distribuidos por differentes sitios para avisarem o chefe do que se passava. || F. lat. *Stationarius*.

Estada (es-*tá*-da), *s. f.* o acto de estar; assistencia, demora em algum logar, permanencia, detença. || Assento; parada; estancia; repartimento. || Logar que o preso occupa na cadeia, onde tem a cama. || (Ant.) Cavallariça, estrebaria. || (Constr.) Andaime armado n'uma parede alta para acabar a sua construcção. || De *estada*, de demora, fixo, persistente em um logar ou sitio: Poucas vezes acabava um mez em um logar de *estada*. (Fern. Lopes.) || Dar a boa *estada* a alguma pessoa, visital-a e cumprimental-a á chegada. || F. *Estar* + *ada*.

Estadão (es-ta-*dão*), *s. m.* (pop.) pompa, magnificencia, fausto, luxo. || F. *Estado* + *ão*.

Estadeador (es-ta-di-a-*dôr*), *s. m.* o que ostenta estado, pompa; alardeador; enfatuado. || F. *Estadear* + *or*.

Estadear (es-ta-di-*ár*), *v. intr.* e *pr.* alardear pompas; ensoberbecer-se, enfatuar-se; mostrar-se com estado e ostentação. || —, *v. tr.* ostentar, mostrar com enfatuamento, tornar publico com orgulho e soberba: D. Gomes de Vasconcellos, que por alli se andava *estadeando* a sua pobreza e inutilidade. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Estado* + *ear*.

Estadeiro (es-ta-*dei*-ru), *s. m.* peça de madeira onde se prende o papagaio e onde elle poisa; gaiola de papagaio. || F. *Estar* + *eiro*.

Estadela (es-ta-*dê*-la), *s. f.* (ant.) cadeira nobre, alta e de braços, em que antigamente se assentavam os reis e os magistrados para dar audiencia publica. || F. *Estado* + *ela*.

Estadia (es-*tá*-di-a), *s. f.* (geom.) instrumento para medir ou avaliar a distancia do observador a um ponto afastado. [Emprega-se principalmente no exercito para regular com precisão o tiro.] || F. lat. *Stadium*.

Estadio (es-*tá*-di-u), *s. m.* (ant. rom.) arena, carreira onde se faziam exercicios ou luctas gymnasticas, e onde se corria o páreo. || Medida itineraria dos antigos gregos, correspondente a 125 pés geometricos. || Epocha; periodo; phase. || (Med.) Cada periodo de uma doença; cada um dos tres tempos diversamente caracterizados, que apresenta um accesso typico de febre intermittente. || (Fig.) Exercicio (de algum emprego, profissão ou auctoridade), Ia encerrar na flor dos annos o seu breve *estadio* de rei e de soldado. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Correr no *estadio*, ou correr o *estadio*, competir, diligenciar por obter o premio. || F. lat. *Stadium*.

Estadista (es-ta-*dis*-ta), *s. m.* homem versado nos negocios politicos, e que representa um dos primeiros papeis na administração do paiz; homem de estado: O marquez de Pombal foi o nosso mais notavel *estadista*. || F. *Estado* + *ista*.

Estadistica (es-ta-*dis*-ti-ka), *s. f.* sciencia dos interesses politicos relativos aos estados ou nações; sciencia de governar ou sciencia da politica. || F. fem. de *Estadistico*.

Estadisticamente (es-ta-*dis*-ti-ka-*men*-te),

adv. segundo a estadistica, conforme os preceitos estadisticos. || F. *Estadistico* + *mente*.

Estadistico (es-ta-*dis*-ti-ku), *adj.* que pertence ou se refere á estadistica. || F. *Estadista* + *ico*.

Estado (es-*tá*-du), *s. m.* modo de ser ou estar; disposição, situação em que se acha uma pessoa ou coisa. || *Estado* prospero, felicidade, boa ventura. || *Estado* humilde, decadencia, pobreza, condição miseravel. || Classe, ordem; condição, situação, modo de existir na sociedade: *Estado* livre. *Estado* servil. *Estado* de escravidão. *Estado* de liberdade. *Estado* de interdicção. Nenhuma pessoa secular de qualquer *estado* ou condição que seja possa ir ao sertão. (Vieira.) || Conjuncto de condições physicas ou moraes em que alguem está: Veiu a cegar por longa edade, o n'este *estado* não sabia perder o côro. (Fr. L. de Souza.) Não te disse já que era servo da maladia de Lanhoso?... cuidas que n'este *estado* se moteja com a desgraça? (R. da Silva.) || (Theol.) *Estado* de innocencia, aquelle em que, segundo a Escriptura, viviam no paraiso Adão e Eva, na graça e justiça original, desconhecendo o bem e o mal. || *Estado* de graça, estado da alma reconciliada. [Contrapõe-se a *estado* de peccado ou estado da alma não reconciliada.] || *Estado* da natureza ou *estado* primitivo (em opposição a *estado* da sociedade ou a *estado* civilizado), diz-se da vida dos homens selvagens, ou que viviam em um supposto estado de isolamento. || Classificação dos individuos, em uma sociedade constituida, segundo a sua condição politica: O *estado* das pessoas variou muito em França desde a edade media até á revolução de 1789. || *Estado* de guerra, *estado* de paz, natureza das relações, hostis ou não, entre duas ou mais nações. || *Estado* de sitio, situação de uma praça, fortaleza ou povoação cercada pelo inimigo que a pretende expugnar; (por ext.) suspensão das leis ordinarias de um paiz e sua sujeição temporaria a um regimen militar semelhante ao que se exerce em praça de guerra sitiada; prevenção armada, em occasião de guerra e ás vezes tambem de paz, quando se receia uma revolta ou um attentado ou quando ha dissensões intestinas. || (Jurid.) *Estado* civil, existencia legal do individuo na sociedade, considerado como cidadão, solteiro, casado ou viuvo, filho natural ou adoptivo, legitimo ou bastardo, vivo ou morto natural ou civilmente. || *Estado* raso, commum ou geral, dizia-se da condição dos que não tinham titulos de nobreza. || *Estado* do meio, condição dos que não eram mechanicos nem pertenciam á nobreza e cujas profissões se fundavam nas sciencias ou artes liberaes. || *Estado* nobre, condição dos que compunham a nobreza ou fidalguia. || Os tres *estados*, o clero, a nobreza e o povo. || O terceiro *estado*, denominação por que antigamente se designava a parte da nação que não pertencia nem ao clero nem á nobreza, isto é, o povo. || (Ant.) Reunião de deputados de diversas ordens, que representava todo o paiz ou sómente uma provincia. || *Estados* geraes, cortes em França, formadas antigamente pelas tres ordens: clero, nobreza e povo. || Junta dos tres *estados*, o mesmo que *Estados* geraes. || Profissão, posição social: *Estado* ecclesiastico, secular, militar. Isto não é proprio do teu *estado*. || Carreira, officio, mister. || *Estado* de solteiro, de casado, de viuvo, condição do individuo solteiro, casado ou viuvo. || O primeiro, o segundo, o terceiro *estado* (falando de uma mulher), a virgindade, o matrimonio, a viuvez. || (Astr.) *Estado* do ceo, situação relativa dos astros entre si n'um momento dado. || (Phys.) Maneira de ser que a materia ponderavel apresenta, e que resulta da maior ou menor solidariedade que existe entre as suas moleculas: O *estado* solido, o *estado* liquido, o *estado* gazoso. (V. *Solido, Liquido, Gazoso*). || (Chim.) *Estado* natural, ou *estado* nativo, diz-se das condições em que uma substancia é encontrada na natureza. || *Estado* bruto, o de uma substancia que já passou por uma certa elaboração, mas que ainda não foi definitivamente aperfeiçoada ou purificada. || *Estado* livre, estado em que se encontra uma substancia não combinada com outras e que como tal se pode estudar isoladamente: O fluor não existe no *estado* livre. || *Estado* nascente, o estado de uma substancia que tem acabado de sahir de uma combinação e como tal se apresenta mais apta para combinar-se de novo com outra: O hydrogenio no *estado* nascente combina-se facilmente com o azote, formando o ammoniaco. || (Meteor.) *Estado* da atmosphera, apparencia do tempo, chuvoso, humido, sêcco, ou que ameaça trovoada, etc. || *Estado* da temperatura, o maior ou menor grau de calor. || Sociedade civil constituida em corpo de nação, regendo-se por leis proprias, emanadas de si mesmo e gosando dos direitos de soberania: *Estado* democratico, republicano, aristocratico, monarchico, etc.: Servir o *Estado*. Respeitar as leis do *Estado*. A egreja e o *Estado*. Os estabelecimentos do *Estado*. O *Estado*, os municipios e as parochias como pessoas moraes são capazes de propriedade particular. (Cod. civ., art. 382.º, § unic.) || Chefe do *Estado*, a pessoa que está á frente do governo, como soberano ou com outro titulo, taes como o de rei, de imperador, de czar, de sultão, de presidente da republica. || O governo, a administração de um paiz, de uma sociedade politica: Ministro de *Estado*. Maximas de *Estado*. || Segredo de *Estado*. V. *Segredo*. || Secretario de *Estado*. V. *Secretario*. || Conselho de *Estado*. V. *Conselho*. || Religião do *Estado*. V. *Religião*. || Razão de *Estado*, considerações de interesse publico pelas quaes é regulada a governação n'um Estado. || Golpe de *Estado*. V. *Golpe*. || Reo de *Estado*, prisioneiro de *Estado*, individuo accusado de crime contra o Estado. || Crime de *Estado*. V. *Crime*. || Questão de *Estado*, assumpto cuja decisão ou resolução é de interesse para o Estado. || Sciencia de *Estado*, estadistica, politica. || Homem de *Estado*, estadista. || Memoria, lista, registro, rol, inventario (de bens, despesas, etc.): O *estado* das contas. || Luxo, pompa, fausto, ostentação, apparato, cortejo; estadão: Esposa de um galante principe, senhora de grande *estado*. (Garrett.) El-rei trazia um grande *estado*. Viver em grande *estado*. || Cama, coche, cavallo, etc. de *estado*, o que serve apenas para ostentação e não para uso ou commercio. || O *estado* da questão ou do negocio, exposição de tudo quanto diz respeito a uma questão ou a um negocio. || (Ant.) Parada, situação de coisa estacionaria: Têem as coisas humanas o seu augmento, o seu *estado* e a sua declinação. (Vieira.) || (Ant.) Altura ordinaria de um homem: Dois *estados* de homem. (Barros.) || (Ant.) Officio de defunctos: Nos fará dizer por nossas almas tres *estados*. (Viterbo.) || *Estado* de cera, officio de defuntos em que se dava aos padres certo numero de velas. || (Ant.) *Estado* da terra, postura da camara sobre o preço das coisas. || Estar em *estado* de, estar habilitado ou apto para, ser capaz de, ter as faculdades precisas (para alguma coisa): Não estou em *estado* de fazer o que me pedes. || Estar no seu *estado* normal, estar como de costume, sem alteração. || Estar no seu *estado* interessante (falando de uma mulher), estar gravida. || Dar *estado* a alguem, crear-lhe um modo de vida, estabelecel-o. || Tomar *estado*, casar-se; e (tambem) pôr casa, tomar um modo de vida. || Vir a *estado*, adquirir postos, cargos, honras, titulos; medrar em fortuna. || —, *s. m. pl.* róes dos culpados, apontamentos summarios que o escrivão apresentava e pelos quaes os juizes autoavam; autoação testemunhada; informação que os tabelliães davam aos corregedores das malfeitorias, do vereamento, da policia, e em geral de tudo o que dizia respeito ao regimento da terra. || Terras, paizes, sujeitos á mesma soberania politica: Prohibiu-lhe que entrasse nos seus *Estados*. Os *Estados* da casa de Bragança. Os *Estados* do Grão-turco. || *Estados* da Egreja, os paizes sujeitos ao governo temporal do papa. || F. lat. *Status*.

Estado-maior (es-*tá*-du-ma-i-*ôr*), *s. m.* (mil.) corpo especial de officiaes scientificos, sem mando immediato de tropas, encarregado especialmente da

execução das manobras de campo, estudo de terrenos e de tudo o que respeita á estrategia. || Curso de *estado-maior*, curso superior que habilita para o corpo de officiaes do estado-maior. || Corporação de officiaes sob a immediata direcção de um general commandante de um exercito, de uma divisão, brigada, etc., encarregados de distribuir as suas ordens e de o auxiliarem em tudo o que respeita as funcções do seu commando. || Chefe do *estado*-maior, o official mais graduado do estado-maior de uma divisão militar, etc. || *Estado*-maior general, a corporação dos officiaes generaes de um exercito. || Chefe do *estado*-maior general, o general que, sob as immediatas ordens do commandante em chefe do exercito, dirige toda a administração e operações do exercito. || *Estado*-maior de um regimento, batalhão, etc., a corporação dos officiaes d'elle. || F. *Estado* + *maior*.

Estadulho (es-ta-*dú*-lhu), *s. m.* pedaço de pau; fueiro de carro: Se vejo rondar-me cá pela porta esse patife, vou alli fóra com um *estadulho* e ponho-lhe as costellas n'um mólho. (Camillo.) || F. hesp. *Estadojo*.

Estae (es-*tái*), *s. m.* (mar.) cabo grosso fixo na proa do navio por meio de cadernaes e que serve para aguentar e firmar a mastreação. || *Estaes* de pica-peixe, cabos que descem do topo do pau da bujarrona e do topo do pau da giba e vêem encapellar na extremidade do pau de pica-peixe. || *Estae* da balança, cabo volante que joga do calcez do mastro grande para o do traquete ou da gata, e no qual se engata uma talha que serve para içar do porão ou das cobertas objectos de pouco peso. || *Estae* do patarraz, o cabo que, engatado em um olhal da chapa do topo superior do pau do patarraz, sobe pela clara da gavea de proa e se faz fixo com volta e malha á roda do calcez do mastro do traquete. || *Estae* da rabeca, cabo que vai por cima do da mezena a coser ante a ré do calcez do mastro respectivo, vindo o outro chicote a passar a um sapatilho que se aguenta a uma alça cosida por ante-avante do mastro grande, a um terço pouco mais ou menos da sua altura, e vai rondar a um olhal ao pé d'este mastro, abotoando por ultimo o dito chicote ao vivo do mesmo estae. || F. lat. *Stare*.

Estafa (es-*tá*-fa), *s. f.* trabalho afadigoso; corrida; maçada; cançaço, fadiga. || Dar uma *estafa* a alguem, obrigal-o a andar muito; e (fig.) dar-lhe um trabalho violento e enfadonho. || Dar uma *estafa* de pancadas, derrear, espancar. || (Fig. pop.) Alicantina, logro; roubo astucioso. || F. contr. de *Estafar* + *a*.

Estafadeira (es-ta-fa-*dei*-ra), *s. f.* o mesmo que estafa. || F. *Estafar* + *eira*.

Estafado (es-ta-*fa*-du), *adj.* fatigado, cançado, maçado: Estou *estafado*! || (Fig. e fam.) Sediço; muito usado; muito visto: Uma musica muito *estafada*. || Estragado; muito gasto; velho: Encontrei-o com um fato já muito *estafado*. || Antiquado, obsoleto; posto de parte, rejeitado, abandonado: Essa theoria está muito *estafada*. || Derreado. || (Calão.) Assassinado, morto. || F. *Estafar* + *ado*.

Estafador (es-ta-fa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estafa. || Individuo caustico e maçador. || (Fig.) Alicantineiro, velhaco; caloteiro destro ou impudente; cavalheiro de industria; charlatão. || F. *Estafar* + *or*.

Estafamento (es-ta-fa-*men*-tu), *s. m.* estafa, cançaço, fadiga (diz-se principalmente dos cavallos). || F. *Estafar* + *mento*.

Estafar (es-ta-*fár*), *v. tr.* fatigar, cançar; dar (a alguem) uma estafa. || (Fig. e fam.) *Estafar* de pancadas, moer, espancar. || *Estafar* ao jogo, roubar, trapacear. || Causticar, maçar: *Estafou*-me com uma grande historia. || (Fig.) Repetir deturpando, moer: E quando elle (o parocho) apesar dos meus tenros annos me escolhia para acolyto, para *estafar* a porção de latim do missal... sorriam-me as esperanças. (Herc.) || (Calão.) Matar, assassinar. || —, *v. pr.* fatigar-se, cançar-se: *Estafa*-se para ganhar os meios de viver. || F. it. *Staffilare*.

Estafeiro (es-ta-*fei*-ru), *s. m.* (ant.) creado que acompanhava o cavalleiro a pé, junto do estribo; moço de esporas ou da estribeira. || F. it. *Staffiere*.

Estafermo (es-ta-*fer*-mu), *s. m.* figura de homem, movel em torno de um eixo vertical, com um açoite em uma das mãos e escudo na outra, na qual figura devia o cavalleiro, nas corridas, tocar com a lança sem ser alcançado pelo chicote ao torneal-a. || —, *s. m.* e *adj.* (fam.) pessoa parada e embasbacada; espantalho; que embaraça os movimentos de outrem: Lacaios *estafermos*, talvez a murmurar. (Castilho.) || F. hesp. *Estafermo*.

Estafeta (es-ta-*fe*-ta), *s. m.* correio a cavallo que leva os despachos, cartas ou encommendas de uma estação para a seguinte, onde as entrega a outro ou aos destinatarios. || F. it. *Staffetta*.

Estafeteiro (es-ta-fe-*tei*-ru), *s. m.* (ant.) o mesmo que estafeta. || Religioso que administrava o correio da communidade. || F. *Estafeta* + *eiro*.

Estafim (es-ta-*fin*), *s. m.* (ant.) azorrague; açoite de castigar o cavallo. || F. it. *Staffile*.

Estagiario (es-ta-ji-*á*-ri-u), *adj.* que se refere ao estagio: Periodo *estagiario*. Exercicio, trabalho *estagiario*. || F. *Estagio* + *ario*.

Estagio (es-*tá*-ji-u), *s. m.* (ant.) o tempo de pratica ou tirocinio durante o qual um medico, um advogado, etc., se habilita a exercer cabalmente, proficientemente, a sua profissão; aprendizagem, exercicio. || F. lat. *Stagium*.

Estagnação (es-ta-ghna-*ssão*), *s. f.* estado das aguas encharcadas no logar onde nascem ou se ajuntam. || (Fig.) Falta de movimento, de actividade, de vida (falando do corpo do commercio, dos negocios, etc.); paralysação; empate de circulação. || F. *Estagnar* + *ão*.

Estagnar (es-ta-*ghnár*), *v. tr.* prender (a agua); fazer estancar; fazer com que (um liquido) não corra. || (Fig.) Fazer cessar a circulação de, paralysar. || —, *v. pr.* ficar encharcada ou presa (a agua) em tanque, lago, poço, pantano; perder a fluidez, não circular (sangue, humor, etc.). || (Fig.) Ficar n'um estado estacionario, paralysar-se (o commercio, a industria, etc.). || F. lat. *Stagnare*.

Estagnicola (es-ta-*ghni*-ku-la), *adj.* que vive nos lagos ou tanques. || F. lat. *Stagnum* + *colere*.

Estalactifero (es-ta-la-*kti*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem estalactites: Grutas *estalactiferas*. || F. *Estalactite* + *fero*.

Estalactite (es-ta-la-*kti*-te), *s. f.* (miner.) concreção calcarea de volume variavel, formada pela acção das aguas que, gottejando lentamente do tecto de uma cavidade natural, de uma gruta, etc., formam com as materias calcareas que trazem em dissolução uma especie de columna ou pyramide conica invertida, que fica como suspensa do tecto. || F. gr. *Stalaktis*, que gotteja.

Estalactitico (es-ta-la-*kti*-ti-ku), *adj.* (hist. nat.) que se assemelha a uma estalactite: Concreção *estalactitica*. || F. *Estalactite* + *ico*.

Estalada (es-ta-*lá*-da), *s. f.* som de coisa que estala ou que se quebra. || (Por ext.) Rumor. || (Fig.) Desordem, contenda, discussão acalorada; escandalo. || Pancadaria. || F. *Estalar* + *ada*.

Estalado (es-ta-*lá*-du), *adj.* arrebentado, rachado, fendido; que deu estalo arrebentando. || F. *Estalar* + *ado*.

Estalador (es-ta-la-*dôr*), *s. m.* (bot.) arvore silvestre da familia das auranciaceas *(murraya sllopa)*, que se encontra na provincia das Alagoas. || F. *Estalar* + *or*.

Estalagem (es-ta-*lá*-jan-e), *s. f.* casa onde os viajantes são alojados por dinheiro; hospedaria de pouco luxo e asseio; poisada de recoveiros. || F. ant. all. *Stal*.

Estalagmite (es-ta-la-*gmi*-te), *s. f.* (miner.) concreção da mesma natureza que a estalactite, com a differença de que se ergue do solo, em consequencia de ser originada pelos pingos de agua que gottejando do tecto cáem no chão, de tal fórma

que a cada uma corresponde uma estalactite, e algumas vezes chega a unir-se o cone da estalagmite com o da estalactite formando uma columna pittoresca e exquisita. || F. gr. *Stalagmos*, filtração.

Estalagmitico (es-ta-la-*ghmi*-ti-ku), *adj.* (hist. nat.) concernente ou semelhante a uma estalagmite: Concreção *estalagmitica*. || F. *Estalagmite* + *ico*.

Estalajadeira (es-ta-la-ja-*dei*-ra), *s. f.* a dona da estalagem; a mulher do estalajadeiro. || F. fem. de *Estalajadeiro*.

Estalajadeiro (es-ta-la-ja-*dei*-ru), *s. m.* o dono de estalagem. || F. r. *Estalagem*.

Estalante (es-ta-*lan*-te), *adj.* que estala: Fere as ancas com o latego *estalante*. (Max. Torres.)||F. *Estalar* + *ante*.

Estalão (es-ta-*lão*), *s. m.* padrão, medida; craveira. || F. b. lat. *Stalo*.

Estalar (es-ta-*lár*), *v. intr.* fender-se, rachar, crepitar; estoirar; fracturar-se: Com o temporal *estalou* o mastro grande. Ao lado as madeiras *estalam* com fragor. (R. da Silva.) Os cepos, que *estalam* ao fogo, espirram para a cara. (Herc.) O vidro *estalou* de repente. || Dar estalo, fazer estrondo; rebentar com fragor: *Estala* um raio, com vivido lampejo fende as nuvens, e horrisono trovão nos ares brama. (Garrett.) || Produzir-se de subito, manifestar-se repentinamente, em geral com estalo ou estridor: Por cima do alarido ouviram-se *estalar* risadas. (R. da Silva.) D. Maria... não padecera senão o terror de ouvir *estalar* ao pé do leito gargalhadas dissonantes e arrastar ferros. (Idem.) Foi n'esse dia que *estalou* a revolta. Pela noite alta *estalou* uma trovoada medonha. || *Estalar* como vidro, quebrar-se; (fig.) morrer de repente: Poderoso é o senhor que nos chegou a contar tantos (annos), ainda que tristes e trabalhados, em tempo que vemos a muitos moços robustos e fortes *estalar* como vidro. (Fr. L. de Sousa.) || Estalejar, crepitar. || (Fig. e fam.) Arrebentar, morrer: Eu estava a *estalar* de riso. O desgraçado estava *estalando* com fome. Se tal acontece, ella *estala* de pesar. Eu abafo, Paula, *estalo*! (Garrett.) Não havia vida ou coisa vivente que não morresse e *estalasse* á sêde. (Vieira.)||(Pop.) *Estalar* a castanha na bocca (de alguma pessoa), ser illudido em suas esperanças, vendo-as mallogradas, quando o bom exito parecia infallivel. || (Fam.) *Estalar* a paciencia a alguem, perder de todo a paciencia, dar por paus e por pedras.|| *Estalar* por alguma coisa, desejal-a ardentemente. || Ás horas de *estalar*, á ultima hora.||—, *v. tr.* quebrar, partir, espedaçar: Tem cuidado, não vás *estalar* esse vidro. E não havia cavalleiros, que lhes *estalassem* as lanças no peito. (R. da Silva.) Quebraram e *estalaram* os lavores finos dos cantos dos tumulos. (Garrett.) || F. hesp. *Estallar*.

Estaleiro (es-ta-*lêi*-ru), *s. m.* (mar.) armação de cantaria ou de madeira sobre que assentam as traves e a envasadura que sustêm o navio emquanto se está construindo; logar onde se constroem navios. || (Esculpt.) Especie de pedestal, formado de pedaços de viga, fixos na terra com estacas, em que os esculptores assentam as pedras para d'ellas se fazerem estatuas ou outras obras de arte. || (Fig.) Estar no estaleiro (falando de uma obra ou trabalho), estar em execução ou em acabamento. || (Fig. e fam.) Pôr alguem no *estaleiro*, attenuar-lhe as forças, reduzil-o á miseria. || F. r. *Estar*.

Estalejadura (es-ta-le-ja-*dú*-ra), *s. f.* som de coisa que estala; estalido; estalo dos ossos. || F. *Estalejar* + *ura*.

Estalejar (es-ta-le-*jár*), *v. intr.* dar estalos, estalar a miude. || (Fig.) Tiritar, tremer de frio. || F. *Estalo* + *ejar*.

Estalido (es-ta-*li*-du), *s. m.* som de coisa que estala; som estridente e repentino; estalo: O *estalido* do chicote. É fria mas não é ruim a bebida, exclamou o quarto (homem) poisando a conca com o *estalido* de lingua. (R. da Silva.) O *estalido* da madeira de carvão, ardendo. || F. *Estalo* + *ido*.

Estalla (es-*tá*-la), *s. f.* estrebaria, estabulo.||F. it. *Stalla*.

Estallia (es-*tá*-li-a), *s. f.* (comm.) demora voluntaria ou forçada do navio mercante, no porto onde descarrega ou toma carga. || F. it. *Stallia*.

Estalo (es-*tá*-lu), *s. m.* som produzido por um corpo que vibra de repente; crepitação; estalido; estoiro: O vidro deu um *estalo* e partiu-se. Ouviu-se o *estalo* do chicote. Dar *estalos* com os dedos. Dar *estalos* com a lingua. || (Pop.) Bofetada: Olha que te dou um *estalo*. || De *estalo* (loc. adv. fam.), de repente, inesperadamente: Aquillo foi de *estalo*; ninguem o esperava. || F. contr. de *Estalar* + *o*.

Estambrar (es-tan-*brár*), *v. tr.* torcer (a lan) para a reduzir a estambre ou fio de urdidura. || F. *Estambre* + *ar*.

Estambre (es-*tan*-bre), *s. m.* estame; lan cardada, limpa e torcida; fio de urdidura. || (Ant. e poet.) *Estambre* da vida, o fio da existencia. || F. hesp. *Estambre*.

Estambreiro (es-tan-*brei*-ru), *adj.* diz-se da lan que foi estambrada. || F. *Estambre* + *eiro*.

Estame (es-*tâ*-me), *s. m.* fio de tecer. || (Fig.) Fibra, fio da existencia: Doiravamos da vida o *estame* curto. (Fil. Elys.) Lagrimas... que lhe deliam os *estames* da vida. (Camillo.)||(Bot.) Orgão sexual masculino dos vegetaes phanerogamicos, composto ordinariamente de um filamento *(estylete)*, terminado pela anthera, situado no interior do involucro floral, e destinado a fecundar os ovulos contidos no pistillo ou orgão sexual femenino. || F. lat. *Stamen*.

Estamenha (es-ta-*mâ*-nha), *s. f.* tecido ordinario de lan leve e pouco tapado. || F. *Estame* + *enha*.

Estamenheiro (es-ta-ma-*nhei*-ru), *s. m.* o que fabrica ou vende estamenha. || F. *Estamenha* + *eiro*.

Estamento (es-ta-*men*-tu), *s. m.* estado em que cada um pode subsistir ou permanecer. || Congresso; assemblea politica ou legislativa; côrtes: Este corpo desvairadamente appellidado por diversas constituições, já camara dos pares... já *estamento* de proceres, é em todas o mesmo. (Garrett.) || F. hesp. *Estamento*.

Estamete (es-ta-*mê*-te), *s. m.* especie de estamenha fina da Italia, usada antigamente. || F. *Estame* + *ete*.

Estaminaceo (es-ta-mi-*ná*-ssi-u), *adj.* (bot.) que se refere aos estames. || F. lat. *Stamen* + *aceo*.

Estaminado (es-ta-mi-*ná*-du), *adj.* (bot.) que tem estames; diz-se principalmente, nas synantherеas, das corollas acompanhadas de orgãos masculinos. || F. lat. *Staminatus*.

Estaminario (es-ta-mi-*ná*-ri-u), *adj.* (bot.) diz-se das flores duplas, cujas petalas supranumerarias são formadas pela transformação dos estames: Flores *estaminarias*. || F. lat. *Stamen* + *ario*.

Estaminifero (es-ta-mi-*ni*-fe-ru), *adj.* (bot.) que tem estames. || F. lat. *Stamen* + *fero*.

Estaminoso (es-ta-mi-*nô*-zu), *adj.* (bot.) diz-se da planta em que os estames ficam muito salientes em relação á flor. || F. lat. *Stamen* + *oso*.

Estaminula (es-ta-*mi*-nu-la), *s. f.* (bot.) estame rudimentar. || F. lat. * *Staminula*.

Estampa (es-*tan*-pa), *s. f.* imagem, figura impressa em papel, pergaminho, seda, coiro, etc., por meio de chapa gravada (de metal, madeira, etc.); pedra lithographica ou outra materia em que o desenho foi previamente traçado. [Segundo a materia da chapa ou o processo artistico empregado, assim se diz: *estampa* em aço, em cobre, em madeira, a agua forte, a buril, etc.] || Dar á *estampa*, imprimir, publicar: O auctor deu á *estampa* mais um livro. || Vestigio, impressão (do pé, do sinete, etc.). || *Estampa* dos pés, pégada. || (Fig.) Imagem, desenho, vestigio: Vi esculpido no Capitolio o plano d'essa eterna cidade, afim que a *estampa* eterna dure. (Fil. Elys.) || (Fig.) Perfeição, belleza de fórmas: Aquella mulher é uma *estampa*. || F. ital. *Stampa*.

Estampado (es-tan-*pá*-du), *adj.* impresso, prensado, gravado: Uma gravura *estampada* em pergaminho. Seda, chita, fazenda *estampada*. || F. *Estampar* + *ado*.

Estampador (es-tan-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estampa; que trabalha na estampagem de gravuras, sedas, chitas, porcellanas, etc. || F. *Estampar* + *or*.

Estampagem (es-tan-*pá*-jan-e), *s. f.* acção e effeito de estampar; processo industrial por meio do qual se obtêem estampadas as sedas, as chitas, etc.; impressão (nas massas ceramicas ainda molles) das lettras ou ornamentos com que se pretende adornal-as. || F. *Estampar* + *agem*.

Estampar (es-tan-*pár*), *v. tr.* imprimir pelo processo da estampagem em substancia molle ou ceramica (desenhos, lavores, caracteres, etc.): *Estampar* uma gravura, um livro, uma seda, etc. || Imprimir, lavrar, desenhar, firmar, gravar, abrir ao buril (pr. e fig.): O limitado e o imperfeito são o signal que o Creador *estampou* na fronte do homem e na face da terra, para nos recordar a todo o instante a nossa origem. (Herc.) || Deixar vestigio de, marcar, firmar, signalar: *Estampar* o sinete no lacre. Poeta me sinto, poeta famoso, e as plantas *estampo* no partido cume. (Diniz da Cruz.) A prova do que dissestes, rei de Portugal, está em *estampardes* no fim d'esse pergaminho o vosso sêllo de puridade. (Herc.) || Modelar, conformar com algum exemplar. || (Fig.) Mostrar, patentear: Religiosos que com seu nome e habito *estampam* humildade aos olhos do mundo. (Arraes.) || —, *v. pr.* imprimir-se, gravar-se, fixar-se; deixar signal, vestigio impresso: *Estampou*-se-lhe o pé na terra humida. Aquella imagem *estampou*-se-me n'alma. Aquelle acontecimento *estampou*-se-me na memoria. As ultimas palavras de minha irman *estamparam*-se aqui no coração. (Herc.) || Patentear-se, mostrar-se: Semblante aonde floreciam as rosadas e sadias côres dos deleites mundanos, em vez de se *estampar* a maceração e o abatimento dos cilicios e jejuns. (R. da Silva.) || Retratar-se; dar-se á estampa. || F. *Estampa* + *ar*.

Estamparia (es-tan-pa-*ri*-a), *s. f.* fabrica de estampar: *Estamparia* de papel, sedas, chitas, riscados, etc. || Deposito, loja onde se vendem estampas. || F. *Estampa* + *aria*.

Estampeiro (es-tan-*pei*-ru), *s. m.* impressor de estampas; estampador de chitas, papeis, etc.; vendedor de estampas. || F. *Estampa* + *eiro*.

Estampido (es-tan-*pi*-du), *s. m.* som explosivo de arma de fogo, de trovão, de mina que rebenta, de edificio que abate subitamente, etc.: Como estremece o som do bronze conductor da morte na orelha do pastor que o seu rebanho pasce longe do campo das batalhas e accorda ao *estampido* inesperado que os echos das montanhas lhe repetem. (Garrett.) || (Fig.) Brado; estrondo, estridor. || F. hesp. *Estampido*.

Estampilha (es-tan-*pi*-lha), *s. f.* dim. de estampa. || Lamina ou chapa de metal em que se abrem lettras, firmas, notas de musica, etc., para se estamparem em papel ou qualquer outra substancia. || Marca estampada ou feita por meio de estampilha; firma. || Sêllo de franquia postal; pequena estampa a negro ou a côres que se colla nos papeis que vão pelo correio, representando a effigie do soberano, o escudo de armas ou a figura symbolica do Estado onde são usadas, bem como a indicação do seu valor ou preço: Uma *estampilha* de 25 réis. Uma *estampilha* de 100 réis. Uma *estampilha* da Republica franceza. || Sêllo de *estampilha*, sêllo que se colla nos papeis forenses. || F. *Estampa* + *ilha*.

Estampilhado (es-tan-pi-*lhá*-du), *adj.* marcado, sellado, franquiado por meio de estampilha: Uma carta *estampilhada*. || F. *Estampilhar* + *ado*.

Estampilhar (es-tan-pi-*lhár*), *v. tr.* pôr estampilha em; marcar, sellar com estampilha; franquear por meio de sêllos postaes: *Estampilhar* uma carta, um masso de jornaes. *Estampilhar* um processo. || F. *Estampilha* + *ar*.

Estanca (es-*tan*-ka), *s. f.* divisoria na masseira, em que se põe a massa a levedar. || F. contr. de *Estancar* + *a*.

Estança (es-*tan*-ssa), *s. f.* estada, demora, parada; estancia, logar onde se pára. || (Ant.) Estancia. || F. it. *Stanza*.

Estancação (es-tan-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de estancar. || F. *Estancar*[1] + *ão*.

Estanca-cavallos (es-*tan*-ka-ka-*vá*-lus), *s. f.* (bot.) planta herbacea da familia das escrophularineas *(gratiola officinalis)*, extremamente amarga e purgativa. || F. *Estancar*[1] + *cavallo*.

Estancadeira (es-tan-ka-*dêi*-ra), *s. f.* (bot.) planta herbacea da familia das plumbagineas *(statice armeria)*, adstringente, com a propriedade de estancar o sangue. [Chamam-lhe tambem erva de sete cabeças ou de sete talos.] || F. *Estancar*[1] + *eira*.

Estancar[1] (es-tan-*kár*), *v. tr.* vedar, deter, impedir a corrente de (liquido); estagnar: As duas mulheres moças lidavam pelo restaurar e lhe *estancar* o sangue. (Garrett.) || Fazer estanque, vedar (a agua que o navio faz por veia ou rombo): As bombas não podiam *estancar* a agua. (Barros.) || Monopolizar (generos de commercio ou productos da industria). || *Estancar* as lagrimas, deixar de chorar. || *Estancar* as lagrimas a alguma pessoa, consolal-a. || *Estancar* a sêde, sacial-a (prop. e fig.): Desde essa hora nunca mais Inigo *estancou* a sêde que lhe ardia no coração. (R. da Silva.) || (Fig.) Exhaurir, exgottar: *Estancar* o povo com tributos. || (Fig.) Extinguir, findar. || *Estancar* a vontade, fazer perder a vontade de alguma coisa. || (Techn.) *Estancar* a massa, collocal-a na estanca. || —, *v. intr.* cessar de correr, parar; exgottar-se: A fonte *estancou*. O sangue da ferida a muito custo *estancou*. || (Fig.) Estagnar-se, paralysar-se: Este genero de commercio *estancou* durante a guerra. || —, *v. pr.* deter-se, vedar-se, parar (a corrente de um liquido). || (Fig.) Exhaurir-se, exgottar-se; findar: Não se *estanca* em seus dons alma Natura. (J. A. Macedo.) Nunca a raça se *estancará* dos brutos de teu lote. (Fil. Elys.) || F. lat. *Stagnare*.

Estancar[2] (es-tan-*kár*), *v. intr.* cançar-se, fatigar-se. || —, *v. tr.* exhaurir de forças, fatigar com trabalhos. || F. ital. *Stancare*.

Estanca-rios (es-*tan*-ka-*rri*-us), *s. m.* engenho composto de rodas dentadas que engrenam umas nas outras, e que serve para extrahir com abundancia agua de poços, etc. || F. *Estancar*[1] + *rio*.

Estanca-sangue (es-*tan*-ka-*ssan*-ghe), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das compostas *(chrysocoma sanguinea)*, que se encontra na provincia das Alagôas. || F. *Estancar*[1] + *sangue*.

Estanceiro (es-tan-*ssei*-ru), *s. m.* dono de estancia de madeiras. || F. *Estança* + *eiro*.

Estancia (es-*tan*-ssi-a), *s. f.* morada fixa, residencia, assento. || Logar onde alguma pessoa ou coisa está assente por algum tempo: *Estancia* do acampamento, do navio. || Mansão, aposento, recinto: Com a enfeitiçada luz, dia sombrio n'essa *estancia* de morte se diffunde. (Garrett.) Forravam toda a *estancia* ossos de homem, caveiras. (Garrett.) || Parada em jornada; logar onde alguem está parado descançando ou esperando. || (Mar.) Varadoiro de navios, logar onde estão as naus e navios no porto, ancoradoiro, surgidoiro: *Estancia* mal segura. || (Mar.) A parte do navio onde os grumetes comem e dormem. || (Mil.) Baluarte, fortim, reducto com gente e artilheria pouco numerosas: Impediram a entrada do rio com *estancias* e artilherias na borda d'elle. (Barros.) || (Techn.) Taboa em que os pedreiros têem a cal amassada de que se vão servindo. || Casa onde se depositam e vendem madeiras de construcção ou combustiveis (lenha ou carvão): Uma *estancia* de madeiras. Uma *estancia* de carvão. || (Poet.) Cada um dos grupos de versos com disposição semelhante de rimas, em que se dividem algumas composições poeticas, e que, segundo o numero de versos de que se compõem, se chamam oitavas, sextinas, quarte-

tos, etc. [A estancia toma o nome de *couplet* ou copla na canção, e o de estrophe, antistrophe ou epodo na ode.] || —, *s. f. pl.* fazendas, estabelecimentos ruraes na America do Sul, onde se explora em larga escala a creação do gado cavallar ou vaccum. || F. it. *Stanza.*

Estanciar (es-tan-ssi-*ár*), *v. intr.* habitar, residir: Mas onde é que *estanceia* essa gente bravia? (Castilho.) Alli... todos os homens que *estanciavam* entre o Phaso e as columnas de Hercules, se agglomeravam em redor do Mediterraneo. (Lat. Coelho.) || Deter-se, demorar-se em algum logar: Humboldt viu a grande capital (Paris) onde *estanciou* por alguns dias. (Idem.) || (Ant.) Fazer estancia, parar em algum sitio para descançar, quando se viaja. || (Mar.) Parar n'um ancoradoiro, descançando ou abrigando-se. || —, *v. pr.* (p. us.) alojar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Estancia* + *ar.*

Estancieiro (es-tan-ssi-*ei*-ru), *s. m.* dono de uma estancia, estanceiro. || F. *Estancia* + *eiro.*

Estanco (es-*tan*-ku), *adj.* exgottado, esvaziado, despejado: Folga-me expor *estanca* a taça de Hercules, sentir meus olhos humidos de pranto. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* loja onde se vendem tabacos, estanque. || F. contr. de *Estancar*[1] + *o.*

Estandarte (es-tan-*dár*-te), *s. m.* bandeira militar dos corpos de cavallaria. || Insignia ou bandeira distinctiva de algumas corporações e communidades religiosas ou confrarias, na qual está representada a imagem de Christo ou da Virgem, ou a do santo da sua invocação. || (Mar.) *Estandarte* real, bandeira de seda carmezim, com as armas reaes, que se iça na popa ou no topo grande do navio, quando n'elle está embarcada alguma pessoa da familia real. || (Bot.) A petala superior grande e levantada das papilionaceas, que envolve as outras antes da floração; pavilhão. || (Arm.) Movel da armaria que representa uma bandeira quadrada. || O *estandarte* da cruz (fig.), a propria cruz: Arvorar o *estandarte* da cruz. || Levantar o *estandarte,* declarar-se chefe de um partido, de uma facção. || Levantar, arvorar o *estandarte* da revolta, incitar á revolta. || Militar ou combater debaixo dos mesmos *estandartes,* diz-se dos individuos que trabalham na mesma idea ou que seguem o mesmo partido. || Seguir ou combater debaixo do *estandarte* de alguem, seguir, abraçar o seu partido, as suas idéas. || F. ing. *Standard.*

Estanguido (es-tan-*ghi*-du), *adj.* (ant.) prostrado, extenuado: Era tamanho o frio que os mais dos homens estavam todos *estanguidos* e meios mortos. (Pero Lopes.) || F. r. *Estanque.*

Estanhação (es-ta-nha-*ssão*), *s. f.* o mesmo que estanhadura. || F. *Estanhar* + *ão.*

Estanhado (es-ta-*nhá*-du), *adj.* coberto de estanho, revestido de uma camada de estanho fundido: Uma caçarola *estanhada.* Um vaso de cobre *estanhado.* || (Fig.) Lizo e luzente: Mar *estanhado.* Agua *estanhada.* || (Fig. fam.) Cara *estanhada,* cara deslavada, sem vergonha. || (Fam.) Ter a cara *estanhada,* não ter vergonha nem pejo. || Ter a guela *estanhada,* não se escaldar com a comida muito quente: O rapaz parece que tem a guela *estanhada.* || F. *Estanhar* + *ado.*

Estanhador (es-ta-nha-*dôr*), *s. m.* individuo cuja profissão é estanhar objectos de cobre ou de ferro, como caçarolas, colheres, tachos, etc. || F. *Estanhar* + *or.*

Estanhadura (es-ta-nha-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de estanhar. || Liga de estanho e chumbo (na proporção de 3 de estanho para 1 de chumbo pouco mais ou menos), usada para estanhar varios objectos de metal (geralmente cobre ou ferro). || F. *Estanhar* + *ura.*

Estanhar (es-ta-*nhár*), *v. tr.* cobrir com uma camada de estanho ou com uma liga de estanho e chumbo (qualquer objecto de metal, geralmente de ferro ou cobre, como vasos, caçarolas, caldeiras, etc.). || F. *Estanho* + *ar.*

Estanho (es-*tâ*-nhu), *s. m.* (chim.) metal branco, muito brilhante, ductil e malleavel, mas pouco tenaz e mais duro do que o chumbo. [É um dos metaes mais molles, e um dos menos elasticos; não tem sonoridade alguma; a sua textura é crystallina e por isso, quando se dobra uma barra d'esta materia, ouve-se um rangido especial *(grito do estanho)* devido ao quebramento dos crystaes rudimentares encerrados na massa metallica. Serve para estanhar certos utensilios de economia domestica, para o fabrico de bronzes, para o da folha de Flandres, etc.] || (Ant.) O suppedaneo do altar. || (Poet.) O liquido *estanho,* o mar. || F. lat. *Stannum.*

Estanque (es-*tan*-ke), *adj.* bem vedado, bem tapado, sem abertura por onde possa entrar ou sahir algum liquido. || (Mar.) Ficar o navio, a nau *estanque,* não fazer mais agua. || *Estanque* de quilha e costado, diz-se do navio que não mette agua, que está em bom estado. || Estagnado, que não corre: Agua *estanque.* Lagôa de agua *estanque.* || —, *s. m.* acção e effeito de estancar, estancamento. || O trabalho de exgottar a agua de um navio para o tornar estanque, tapando o rombo ou rombos por onde ella entra. || (Fig.) Monopolio auctorizado, privilegio exclusivo de comprar e vender algum genero. || Casa onde se recolhem generos que se vendem por monopolio: *Estanque* de sabão, de papel sellado, etc. || A loja onde se vendem tabacos, estanco. || Fazer *estanque,* reservar para si o que era de todos. || (Ant.) Detenção, paragem, ponto, fim: Por agora ponde *estanque* sobre a conversação. (D. Franc. Manuel.) || F. contr. de *Estancar* + *e.*

Estanqueira (es-tan-*kêi*-ra), *s. f.* dona de estanco ou estanque; mulher que vende tabacos em loja ou estanco; mulher do estanqueiro. || F. fem. de *Estanqueiro.*

Estanqueiro (es-tan-*kei*-ru), *s. m.* individuo que arrematou o estanque (monopolio) de algum genero ou mercadoria; o que vende esse genero ou mercadoria em estanque. || Dono de estanco. || F. *Estanque* ou *estanco* + *eiro.*

Estante (es-*tan*-te), *adj.* que está de assento; fixo, residente em algum logar: Moiros mercadores *estantes* na terra. (Barros.) || —, *s. f.* movel de madeira ou de ferro com um ou mais planos horizontaes onde se collocam livros, papeis, etc. || Supporte portatil e inclinado que se colloca em cima da mesa e no qual descançam os livros ou documentos volumosos que o leitor tem que examinar. || Armario com portas ou sem ellas e com prateleiras, onde se guardam livros. || *Estante* de musica, movel portatil que é uma especie de supporte volante ou fixo, onde se colloca a musica que o tocador tem de executar. || F. lat. *Stans.*

Estantefrola (es-tan-tei-*ró*-la), *s. f.* (mar. ant.) columna de pau ao principio da coxia que nas galeras sustinha o tendal. || F. r. *Estante.*

Estapafurdio (es-ta-pa-*fur*-di-u), *adj.* (pop.) estouvado, doidivanas. || Extravagante, estrambotico, ratão. || Exquisito, mal geitoso: Que coisa, que idéa tão *estapafurdia!*

Estaphisagria (es-ta-fi-*zá*-ghri-a), *s. f.* (bot.) planta herbacea da familia das ranunculaceas *(delphinium staphisagria),* conhecida vulgarmente com os nomes de paparraz e de erva piolheira. [As sementes, reduzidas a pó, entram na composição de uma pomada que serve para destruir os piolhos.] || F. lat. *Staphisagria.*

Estaphyloma (es-ta-fi-*lô*-ma), *s. m.* (med.) denominação empregada a principio para designar um tumor especial da cornea, e que designa hoje tambem outras lesões d'esta membrana bem como differentes affecções cuja séde é em outros tecidos do olho. || F. gr. *Staphylôma,* engrossamento da cornea.

Estaquear (es-ta-ki-*ár*), *v. tr.* extender e esticar (o coiro) prendendo-o em estacas para seccar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Estaca* + *ear.*

Estar (es-*tár*), *v. intr.* ser n'um dado momento: O sol e o vento *estavam*-nos contrarios. *Estava* então governador da colonia um dos mais experimen-

tados capitães d'aquelle tempo. || Achar-se em algum logar, conservar-se n'uma dada posição physica, persistir, existir, permanecer: Quatro sarracenos *estavam* alli tambem assentados em diversas posturas e em silencio. (Herc.) Aqui *está* o romeiro. (Garrett.) Ainda cá *estamos* todos. O algoz empurrou brutalmente um dos padecentes para uma especie de marco escuro que *estava* ao pé do patibulo. (Herc.) A historia de David... tirada de uma velha chronica que em tempos antigos *esteve* em Alcobaça. (Idem.) || Comparecer: A mulher casada não pode *estar* em juizo sem auctorização do marido... (Cod. civ., art. 1192.º) || Ficar, esperar: Deixe-se *estar*. Esteja ahi até que eu volte. || Pertencer (a uma corporação ou classe especial), seguir (uma carreira, um modo de vida determinado): O filho mais velho *está* na magistratura. O mais novo *está* nos estudos. || Assistir (a algum acto particular ou publico, espectaculo, sessão, etc.): *Esteve* nas camaras. O bispo *esteve* no concilio de Nicea. || Consistir, depender: A difficuldade *está* em obter bons materiaes para as obras. Não *está* a perfeição em não ter affeições, senão em as ter moderadas e sujeitas á razão. (Heit. Pinto.) O fermento da sua futura grandeza *estava* no caracter dos seus filhos. (Herc.) || Assentar, ajustar, ficar ou ser conforme, condizer: O casaco *está*-lhe bem. *Está*-lhe mal um tal procedimento. Partilhas com dois companheiros tão poderosos nunca nos podem *estar* bem. (Vieira.) || Ser decente, convir, ser proprio do caracter ou natureza de: Aquella acção não lhe *está* bem. || Com um adjectivo equivale a ter actualmente a qualidade que o adjectivo exprime: *Estar* doente. *Estar* bom. *Estar* alegre. *Estava* tão cego e convulso que não atinava com a bainha da espada. (R. da Silva.) El-rei *estava* muito commovido. (Garrett.) Nos gostos de vos querer *estava* agora enlevado. (Camões.) O tempo *está* bom. O toiro *está* enfurecido. A fructa *está* verde. || Passar, viver n'um dado momento: *Estar* bem. *Estar* mal. *Estar* longe de Lisboa. Meu pae *está* em Londres. || Vir, chegar: Um futuro que *está* longe, um futuro que *está* perto, um futuro que ha de vir e um futuro que já vem. (Vieira.) || E um verbo auxiliar que unido ao gerundio de outro verbo serve para o conjugar, exprimindo uma acção que se prolonga por mais ou menos tempo: *Estar* jantando. Era electricidade que se *estava* esperdiçando. (Garrett.) Peço ao leitor que me soffra fazer aqui um breve parenthesis que o logar parece *estar* pedindo. (Fr. L. de Sousa.) *Estou* arreliando com o negocio. *Estou* fazendo um drama em cinco actos. *Estou* soffrendo muito de rheumatismo. *Está*-se levantando auto de corpo de delicto contra os perturbadores da ordem. || Serve para ligar o attributo ao sujeito, quer o attributo esteja expresso quer se subentenda: Aqui *estou* eu feito, sem querer, confidente e protegedor da mais perigosa aventura. (Garrett.) || Seguido de integrante, com a conj. *que*, significa entender, ser de opinião, julgar, crer: *Estou* que o governo se ha de conservar. [Subentend. o adj. *persuadido* ou outro.] || Equivale ao verbo *haver* (impessoal), existir: Em balde os procurei, já la não *estava* ninguem. || Vindo com a preposição *a*, seguida de infinito, exprime futuro proximo: *Estar* a partir. *Está* a morrer. O mez de março de 1211 *estava* a expirar. (R. da Silva.) || Exprime tambem acto que se prolonga por mais ou menos tempo e é o mesmo que se tivesse o gerundio: *Estar* a comer, a ler, a jogar. || Exprime collocação ou exposição (com um adjectivo expresso ou occulto, que em geral é o adjectivo *posto* ou *collocado*): A roupa *está* ao ar. *Estar* a cavallo. Todo enlevado no mago encantamento d'essas vozes, do templo *estive* á porta. (Garrett.) || *Estar* á altura do cargo ou funcção, ter as habilitações ou os requisitos necessarios para tal. || *Estar* alguma coisa a cargo ou á conta de alguem, incumbir-lhe, estar sob o seu cuidado ou desempenho. || *Estar* á bica. V. *Bica*. || *Estar* a cavalleiro, estar por cima de, ou sobranceiro a: Se o nosso forte, que *estava* a cavalleiro dos seus, lhes não fizesse tanto damno. (J. Fr. de Andr.) || *Estar* a cavallo, estar montado ou escarranchado em cavallo, burro, etc.; (fig.) escarranchado em banco, etc. || *Estar* a dieta (alguma pessoa), viver em tratamento rigoroso, como doente. || *Estar* á espera de, esperar, aguardar. || *Estar* á espreita. V. *Espreita*. || *Estar* ao facto de alguma coisa, estar sabedor d'ella. || *Estar* á larga. V. *Largo*. || *Estar* ao leme, governar a embarcação; (fig.) mandar, governar, dar as cartas. || *Estar* (alguma coisa) á mão. V. *Mão*. || *Estar* á mira. V. *Mira*. || *Estar* a morrer por alguma coisa, desejal-a ardentemente. || *Estar* a olho (naut.). V. *Olho*. || *Estar* álerta, vigiar, estar na expectativa; estar de prevenção. || *Estar* ás ordens de alguem. V. *Ordem*. || *Estar* aos pés de alguma pessoa, achar-se prostrado ou ajoelhado deante d'ella. || *Estar* a prumo ou a pino, achar-se em posição vertical. || *Estar* a pique (naut.). V. *Pique*. || *Estar* a ponto de. V. *Ponto*. || *Estar* ás razões com alguma pessoa, disputar, altercar com ella. || (Naut.) *Estar* á roça. V. *Roça*. || *Estar* ás sopas de alguem. V. *Sopa*. || *Estar* á venda. V. *Venda*. || *Estar* a braços com alguma coisa. V. *Braço*. || *Estar* á vez, esperar occasião opportuna para fazer alguma coisa a que tem direito. || (Naut.) *Estar* á capa. V. *Capa*. || *Estar* (alguma coisa) a matar. V. *Matar*. || *Estar* a calhar, convir, ser proprio. || Com a prep. *de* (seguida de subst.), exprime gesto, attitude, collocação, posição: *Estar* de mão esquerda na cinta. *Estar* de fronte levantada. *Estar* de pé. *Estar* de cama. *Estar* de cocoras. *Estar* de lado. || Ter actual ou transitoriamente a qualidade ou circumstancia physica ou moral que o substantivo exprime: *Estar* de pachorra para trabalhar. *Estar* de bom ou mau humor. || Ter como vestuario, ornamento ou accessorio, o objecto que o subtantivo designa: *Estar* de casaca. *Estar* de espada á cinta. *Estava* de preto. || Achar-se occupado no desempenho de alguma obrigação, de certa ordem de funcções: *Estar* de quartel, de guarda, de serviço, de oratorio. *Estar* de estado maior, de sentinella, de quarto (nos navios), etc. || *Estar* de candeias ás avessas com alguem. V. *Candeia*. || *Estar* de esperanças, andar gravida. || *Estar* de volta, regressar, ter acabado de regressar: E já depois de el-rei *estar* de volta no paço, me mandou a senhora infanta recado. (Garrett.) || *Estar* de boa ou má catadura, estar bem ou mal disposto ou com bom ou mau humor. || *Estar* de maré. V. *Maré*. || *Estar* de vela, achar-se accordado. || *Estar* de caminho, achar-se em proximidade de partir, de marchar; (fig.) achar-se proximo a morrer: Ultimamente os achaques me dizem que *estou* de caminho. (Vieira.) || *Estar* de visita em algum sitio, achar-se n'elle por ter ido visitar alguem; (fig.) demorar-se pouco tempo n'elle. || *Estar* de passagem em algum sitio, não fazer mais do que passar por elle demorando-se pouco tempo. || *Estar* de abalada, de marcha, de viagem ou de partida, ter tenção ou obrigação de abalar, de marchar, etc. dentro de pouco tempo. || *Estar* de trombas. V. *Tromba*. || Com a preposição *em*, equivale a importar, custar, sahir pelo preço de: A casa *está*-me em oitenta contos. || Ter attingido um certo ponto ou logar: A 25 de julho *estavamos* em Malta. || Ter chegado a um determinado momento ou occasião: *Estamos* no inverno. *Está* em boa edade para casar. || Ter attingido um certo grau ou qualidade: O chumbo *está* em fusão. *Está* em primeiro logar para ser despachado. || Indica estado physico ou moral, circumstancia especial e transitoria no modo de ser ou de estar, na maneira de vestir: *Estar* em tratamento, em convalescença. *Estar* em pé. *Estar* em camisa. *Estar* em duvida. *Estar* em perigo. *Estar* na offensiva. || Empregar-se, occupar-se durante um certo tempo: *Estar* uma nação em guerra contra outra. *Estando* o imperador Aureliano na guerra contra a rainha Zenobia. (Heit. Pinto.) || Indica tambem estado mais ou menos duradoiro: Os figos *estão* ainda em leite. Os inimigos de Deus são os que *estão* em peccado e fóra da sua

graça. (Vieira.) || *Estar* em alguma pessoa o fazer alguma coisa, estar na mão d'ella o fazel-a: Mas pois V. quer por força ouvir-me, pelo satisfazer e obrigar, farei quanto em mim *está*. (Garrett.) || Conhecer, ter perfeito conhecimento de (qualquer coisa): Muito ha que eu *estou* no enigma; e dei promessa de pôr cadeado á lingua. (Fil. Elys.) || *Estar* na mão de alguem. V. *Mão*. || *Estar* em ancia ou em ancias, ter vontade de vomitar; (fig.) achar-se muito afflicto, angustiado: Confessar-vos-hei tudo, já que sabeis tanto; *estou* em grande ancia e apertura. (Garrett.) || *Estar* nas ancias da morte. V. *Ancia*. || *Estar* em meio. V. *Meio*. || *Estar* em armas. V. *Arma*. || *Estar* em braza ou sobre brazas. V. *Braza*. || *Estar* em cuidado. V. *Cuidado*. || *Estar* alguma pessoa nos seus dias, achar-se bem disposto ou satisfeito: Boa vai ella! *estás* nos teus dias, Paula. (Garrett.) || *Estar* em duvida. V. *Duvida*. || *Estar* em estado de sitio. V. *Estado*. || *Estar* alguma pessoa na fé, acreditar, estar crente. || *Estar* no galarim. V. *Galarim*. || *Estar* em gloria. V. *Gloria*. || *Estar* em ou sobre grelhas. V. *Grelha*. || *Estar* em guarda. V. *Guarda*. || *Estar* em logar de outra pessoa ou coisa, substituil-a, fazer as vezes d'ella. || *Estar* em pancas, achar-se em grandes difficuldades ou apuros. || *Estar* em pé, conservar-se parado e na posição vertical; (fig.) subsistir: Ainda *está* em pé o costume de rezar as Ave-Marias. || *Estar* em si, achar-se bom de juizo ou no seu estado normal: Verdadeiramente ainda não *estou* em mim com o susto que tive. (Garrett.) || *Estar* nas suas sete quintas, estar muito contente. || *Estar* em talas, achar-se em grandes apuros. || *Estar* em vistas de, tencionar, ter vontade ou desejo de. || *Estar* em voga, *estar* na berra ou na moda, ser usado geralmente, ser muito apreciado. || *Estar* em graça ou na graça. V. *Graça*. || *Estar* em ablativo de viagem, ter de fazer viagem dentro em pouco, andar em preparativos de viagem. || *Estar* em tempo de alguma coisa, ter occasião para ella, estar em edade ou circumstancias proprias d'ella: Em tempo *está* V. S.ª de aproveitar dos seus desenganos. (Vieira.) || Com a preposição *com* e um substantivo, significa que se tem em um dado momento a coisa ou a qualidade que o substantivo exprime: *Estar* com dinheiro. Onde irá elle? Vi-o eu, com estes, abalar da venda montado n'uma pipa; *estou* com as pernas que as não posso mexer. (Castilho.) *Estar* com animo, com fadiga, com preguiça, com cuidado. *Estar* com febre, com sarampo. E Jesus! com que pulso que tu *estás!* (Per. da Cunha.) || Designa companhia: *Estar* com dez amigos a jantar. *Está* com o pae e com os irmãos. || Designa um estado relativo á posse ou desfructe do que exprime o substantivo: *Está* com licença da junta de saude. *Está* só com tres predios de tantos que tinha. || *Estar* com alguem, fazer-lhe companhia, conversar com alguem, visital-o: Para o gosto de *estar* com o vosso poeta, pouco vos dá de hora e sitio. (Castilho.) || *Estar* com alguem, não o desamparar, estar a seu lado: Pelejai, por vosso rei, cavalleiros de Christo, por que elle *está* comvosco. (J. Fr. de Andr.) || *Estar* com a corda na garganta. V. *Corda*. || *Estar* com licença. V. *Licença*. || *Estar* com os olhos em alguem, observal-o. || *Estar* sempre com algum dicto, repetil-o muitas vezes. || *Estar* com a canninha n'agua. V. *Canninha*. || *Estar* com a bolha ou com a telha, *estar* com a pancada ou com a mania, praticar actos insensatos, dizer coisas extravagantes e insensatas, delirar. || *Estar* com o vinho, estar bebedo. || *Estar* com o que comeu, não ter vontade de comer, achar-se ainda enfartado. || *Estar* com o ouvido á escuta. V. *Ouvido*. || *Estar* com o pé no estribo. V. *Estribo*. || *Estar* com os pés para a cova. V. *Cova*. || Com a preposição *sem*, significa não ter actualmente a coisa expressa no substantivo: *Está* sem vintem. *Está* sem meios de subsistencia. || *Estar* sem fazer nada, mandriar, vadiar. || *Estar* sem pinga de sangue. V. *Sangue*. || Com a preposição *para* e um infinitivo, exprime a proximidade immediata de um acontecimento, a tenção, a possibilidade ou probabilidade de fazer ou executar o que esse infinitivo exprime: *Estar* para partir, para chegar, para morrer. Esta cantiga ainda a não ouvi senão quando *está* para vir desgraça grande. (R. da Silva). Ide, ide, que este ultimo capitulo da «menina e moça» não *está* para durar muito. (Garrett.) *Estou* para me partir d'aqui a uma hora para o porto de Calais. (Vieira.) || Significa tambem a resolução tomada, ter vontade ou disposição para fazer alguma coisa: Não *estou* para te ouvir. || E tambem esperar, aguardar: *Estamos* para ver em que isto ha de parar. Cá *estamos* para receber a sua visita. || Com um substantivo que designe sitio ou logar, exprime a collocação, a posição incerta: Ha de *estar* para Alcantara. E onde *está* elle, Jeronyma? Eu não sei; ha de *estar* para a botica. (Per. da Cunha.) || Com um substantivo de tempo exprime duração: Esta fructa *está* para tres dias. || Emprega-se tambem para exprimir uma idéa de relação ou comparação e especialmente nas proporções geometricas, como em: *a* : *b* : : *c* : *d*, que se lê *a está* para *b* como *c* para *d*, ou a razão entre *a* e *b* é egual á razão entre *c* e *d*. || Com a proposição *por*, equivale a annuir, concordar, consentir em alguma coisa: *Estou* pelo que me propõe. O raciocinio seria bom, mas a virago algarvia, que tinha pedras no coração conforme o que fica dicto, é que não *esteve* por elle. (Per. da Cunha.) || Ser a favor de: Elle *está* por mim. A França *esteve* pela Italia. Como ha dias que o ceo *está* pela coroa de Portugal, manda tambem seu procurador o ceo ás côrtes do reino. (Vieira.) || Seguido de um infinitivo, indica que a acção expressa pelo verbo ainda não foi executada: O trabalho *está* por fazer. A conta *está* por pagar. O negocio *está* por concluir. || Com um substantivo ou adverbio de tempo, exprime a proximidade de um acontecimento: A minha partida *está* por dias. *Estava* por horas o S. João e cumpriam-se justamente quatorze annos. (R. da Silva.) || Com um subst. de preço, indica que uma coisa foi comprada por tanto ou que custou tanto: Este cavallo *está*-me por vinte moedas. || *Estar* por um fio, não tardar muito, estar prestes; (fig.) não prometter duração. || *Estar* por tudo, não fazer opposição alguma, condescender em tudo, não resistir. || Não *estar* pelos autos, não se conformar com a opinião ou vontade alheia. || *Estar* ou andar por arames. V. *Arame*. || *Estar* em si ou senhor de si, *estar* senhor de alguma coisa. V. *Senhor*. || *Estar* sobre si, viver independentemente; ter chegado á maioridade. || *Estar* suspenso ou pendente dos labios ou da bocca de alguem. V. *Suspenso*. || *Estar* alguma pessoa com outra como Deus com os anjos, viver em perfeita harmonia com ella. || *Estar* bem, gosar saude, ter meios de subsistencia ou mesmo riqueza. || *Estar* bem ou mal com uma pessoa, viver em harmonia com essa pessoa, ou ter indisposição com ella. || *Estar* entre a bigorna e o martello. V. *Bigorna*. || *Estar* entre a espada e a parede. V. *Espada*. || *Estar* fóra da terra, residir fóra d'ella, achar-se ausente. || *Estar* a ler. V. *Ler*. || Onde *estamos*, onde *estariamos?* diz-se para exprimir o inconveniente que resultaria de uma supposição que se fez ou que se vai fazer. || Onde *está* ou onde *estão?* diz-se ellipticamente comparando os homens ou os factos de um tempo com os de um tempo passado de que restam gloriosas tradições: Povo! onde *estão* os teus sabios, os teus generaes, os teus nobres, os teus abastados, os teus homens virtuosos? (Herc.) || *Estar* entre as dez e as onze. V. *Onze*. || *Estar* á dependura. V. *Dependura*. || Aqui *está* a minha vida! diz-se interjectivamente em tom lamentoso deante de outrem a quem expomos os nossos males: E aqui *está* a minha vida! o que eu sou, o que eu valho, e para que me querem — uma comediante! (Garrett.) || *Estarem* os dias contados a alguem, estar proximo da morte: *Estavam*-lhe já avaramente contados os dias da existencia. (Lat. Coelho.) || *Estar* como sardinha em tijela. V. *Sardinha*. || *Estar* com a mão na massa. V. *Massa*. || *Estar* para peras, diz-se de um negocio ou coisa cuja solução

ou termo vem longe. || Já lá *está*, diz-se elliptica-mente de quem morreu: E fique em paz quem lá *está*. (Per. da Cunha.) || *Está* bem, *está* bom! loc. interj. para atalhar ou approvar. || *Está* claro, ou *está* visto (loc. adv.), certamente, evidentemente: E como elle (o mundo) a ninguem deu a virtude nem a sabedoria nem a firmeza, *está* claro que lhe não pode tirar nenhuma d'estas coisas. (Heitor Pinto.) || *Estar* com Deus, ter morrido, ter passado a me-lhor vida. || —, *v. pr.* (ant.) achar-se, persistir, perma-necer: Elle se *estava* mui descançado em seu palacio. (Vieira.) Lá se ficaram, cá me *estou*. (Diniz da Cruz.) A tunica feliz que sempre se *está* proxima de ti. (Castilho.) *Estava*-me eu alli á janella... quando vi... (Idem.) || Confiar-se, fundar-se: Não te *estes* em teu saber. (Arraes.) || Pôr-se, collocar-se: *Estêem*-se á porta os seus favores. (Sá de Miranda.) || *Estar*-se nas tintas (chul.), não estar resolvido ou disposto a fazer ou a cumprir alguma coisa. || —, *s. m.* (ant.) estau. || Modo de vida, carreira, emprego, estado, profissão, officio. || Bem-*estar*, mal-*estar*. V. estas palavras. || (Flex.) Indicat. pres.: estou, estás, está, estamos, estais, estão; pret. imperf.: estava, esta-vas, etc.; pret. perf.: estive, estivéste, estêve, esti-vémos, estivéstes, estivéram, e d'este os derivados: estivér, estivéra e estivêsse; fut.: estarei, estarás, etc.; imperat.: está, estai (e ant. estês, esteis); conj. pres.: esteja, estejas, etc. (e ant. estê, estês, estê, estêmos, estéis, estêem). || F. lat. *Stare*.

Estarcão (es-tar-*kão*), *s. m.* (ant.) cota de armas; grande chapa ou malha onde pintavam ou bordavam as armas.

Estardalhaço (es-tar-da-*lhá*-ssu), *s. m.* (pop.) grande bulha; estrondo, ruido. || (Fig.) Jactancia; ostentação. || F. r. *Estalar*.

Estarna (es-*tár*-na), *s. f.* (zool.) especie de per-diz pequena *(perdrix picta)*.

Estarrecer (es-ta-rre-*ssêr*), *v. tr.* causar pavor, terror, desmaio, deliquio a. || —, *v. intr.* e *pr.* aterrar-se, desmaiar, ficar desfallecido: Ficou mesmo *estarrecida* de todo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. r. lat. *Terrere*.

Estase (es-*tá*-ze), *s. f.* (pathol.) estagnação (do sangue, dos humores, etc.), com a differença de que não suppõe alteração nos liquidos. || (Fig.) Paraly-sação, entorpecimento. || F. gr. *Stásis*, estação.

Estatelado (es-ta-te-*lá*-du), *adj.* (pop.) parado, immovel como estatua. || Estirado, extendido ao com-prido, sem movimento: Cahiu, ou ia cahindo, já me não lembro bem, *estatelado* no chão. (Garrett.) || F. *Estatelar* + *ado*.

Estatelar (es-ta-te-*lár*), *v. tr.* deitar ao chão, extender, fazer cahir de chapa. || Bater com, extender-se com: Com grandes probabilidades porêm de *estatelar* as costellas nas pedras. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* cahir de chapa, extender-se ao comprido no chão por effeito de quéda. || F. r. ant. fr. *Estaler*.

Estatica (es-*tá*-ti-ka), *s. f.* (phys.) parte da me-chanica que trata das leis do equilibrio dos cor-pos solidos. [A outra que trata do equilibrio dos li-quidos chama-se *hydrostatica*.] || F. fem. de *Estatico*.

Estatico (es-*tá*-ti-ku), *adj.* immovel, parado, que está como estatua, sem movimento: A formosa e candida donzella que *estatica* esta scena contem-plava. (Garrett.) Todas com a bocca aberta ao zephy-ro voltadas, *estaticas*, sorvendo as auras delicadas. (Castilho.) || (Phys.) Que está no estado de repoiso (diz-se por opposição a *dynamico)*. Electricidade *es-tatica* ou em repoiso (por opp. a dynamica, ou em movimento). V. *Electricidade*. || (Mech.) Momento *es-tatico*, a força multiplicada pelo braço da alavanca. || F. gr. *Statikos*, estacionario.

Estatistica (es-ta-*tis*-ti-ka), *s. f.* a sciencia dos factos sociaes expressos em termos numericos, a qual ensina a conhecer uma nação debaixo do ponto de vista da sua extensão, população, industria, agricultura, administracção, instrucção, força mili-tar, marinha, commercio, etc., em um momento da-do. || *Estatistica* especial, aquella que tem por fim colligir os elementos numericos relativos a uma or-dem especial de factos sociaes, tal é a estatistica agricola, a industrial, a criminal e a dos obitos e nascimentos. || F. fr. *Statistique*.

Estatistico (es-ta-*tis*-ti-ku), *adj.* que se refere á estatistica: Descripção *estatistica*. Elementos, co-nhecimentos *estatisticos*. || —, *s. m.* o que se occupa de estudos ou trabalhos estatisticos. || F. m. de *Es-tatistica*.

Estatua (es-*tá*-tu-a), *s. f.* figura em completo relevo, isolada em todo o vulto, modelada, escul-pida ou fundida, representando um homem, uma mulher ou um animal: Uma *estatua* de barro, de madeira, de marmore, de bronze, de prata. *Es-tatua* do tamanho natural. || *Estatua* pedestre, a que representa um homem ou uma mulher a pé. || *Estatua* equestre, a que representa um homem ou uma mulher a cavallo. || *Estatua* curul, a que repre-senta um homem n'um carro. || *Estatua* allegorica, a que, pela expressão, pelo trajo ou por varios attributos representa um ente moral, um ente col-lectivo ou ainda um acontecimento: A *estatua* da Caridade, da Paz, da Justiça. A *estatua* da Liber-dade. || *Estatua* persica, toda a figura que serve de columna ou entablamento. || *Estatua* sagrada, ima-gem, em vulto, da Virgem ou de algum santo. || Es-tar como uma *estatua*, estar firme, hirto, immovel: Em pé espadaúdo moiro, como *estatua* de medo e pasmo está. (Garrett.) A dôr fez de D. Inigo uma *estatua*, e sete dias com sete noites o viram todos jazer deitado sobre a sepultura. (R. da Silva.) || Pa-rece uma *estatua*, diz-se de pessoa que nos modos e gestos affecta gravidade e seriedade excessivas. || (Fig.) Pessoa incapaz de decisão ou arbitrio: Por o rei ser quasi uma *estatua*. (Barros.) || (Fig. fam.) Pessoa sem acção nem movimento, sem animação nem espirito. || (Ant.) Pessoa que representa e finge ser outra. || (Jogo de prendas.) Fazer de *estatua*, ser condemnado a tomar todas as posições que cada um dos outros jogadores lhe indica. || F. lat. *Statua*.

Estatuaria (es-ta-tu-*á*-ri-a), *s. f.* arte de fazer estatuas; ramo da esculptura que se occupa da re-presentação, pela pedra ou pelos metaes, dos seres animados e em especial do homem. || Marmore de *estatuaria*, marmore branco, sem manchas, nem veias, proprio para estatuas. || F. f. fem. de *Estatuario*.

Estatuario (es-ta-tu-*á*-ri-u), *s. m.* esculptor de estatuas: Um habil *estatuario*. || —, *adj.* que diz respeito á estatuaria: Arte *estatuaria*. || Proprio para estatuas: Marmore *estatuario*. || (Arch.) Columna *estatuaria*, a que é terminada por uma estatua. || F. lat. *Statuarius*.

Estatueta (es-ta-tu-*ê*-ta), *s. f.* dim. de esta-tua. || Toda a obra em ponto pequeno, quer de es-culptura quer de ceramica, representando uma esta-tua. || F. *Estatua* + *eta*.

Estatuir (es-ta-tu-*ir*), *v. tr.* deliberar, ordenar, determinar, estabelecer por meio de estatuto, lei, decreto, canon: *Estatuiu*-se que os arcebispos e bis-pos nomeassem em cada parochia um clerigo, com dois, tres ou mais assessores seculares. (Herc.) || Ex-por como norma ou como disciplina, estabelecer como preceito: As regras, que n'um seu discurso academico *estatue* discretamente. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Statuere*.

Estatura (es-ta-*tú*-ra), *s. f.* altura, grandeza ou tamanho dos seres animados e principalmente do homem: Uma figura... de disforme e grandis-sima *estatura*. (Camões.) Um velho de alta *estatura*. (R. da Silva.) || F. lat. *Statura*.

Estatuto (es-ta-*tú*-tu), *s. m.* constituição, regu-lamento, decreto, canon, que determina ou estabelece a norma, a regra do que se deve fazer. [Usa-se mais no plural.] || Lei organica ou regulamento especial de um estado, associação, confraria, companhia, ir-mandade ou de qualquer corpo collectivo em geral: O *Estatuto* Sardo. Os *estatutos* da confraria. Os *es-tatutos* da universidade de Coimbra. Os *estatutos* da academia. || F. lat. *Statutum*.

Estau (es-*táu*), *s. m.* casa de aposentadoria publica. || Paço dos *estaus*, casa, edificio onde os reis de Portugal aposentavam a côrte e os embaixadores nas cidades do reino onde se demoravam. || F. ant. *Hostal* (contr. de *Hospital*).

Estavanado (es-ta-va-*ná*-du), *adj.* irrequieto, buliçoso, adoidado nos modos, no andar e no falar. || F. *Es* + *tavão* + *ado*.

Estavel (es-*tá*-vél), *adj.* que permanece firme; que está bem assente; solido. || (Phys.) Equilibrio *estavel*. V. *Equilibrio*. || Permanente, duradoiro: Paz, prosperidade, fortuna *estaveis*. O mundo nada tem que seja *estavel* e permanente. (Dicc. de Moraes.) || Vontade *estavel*, vontade firme, tenaz, que não varía. || Dia *estavel*, dia de festa que se não pode transferir para outro dia nem varía de anno para anno; fixo, invariavel: Porque o dia de Santo Antonio é dia *estavel* e fixo, que se não muda nem varía com a mudança dos annos. (Vieira.) || F. lat. *Stabilis*.

Estazado (es-ta-*zá*-du), *adj.* (pop.) cançado, estafado (falando de animaes). || F. *Estaz*ar + *ado*.

Estazador (es-ta-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estaza, que estafa; que causa ou padece cançaço. || F. *Estazar* + *or*.

Estazamento (es-ta-za-*men*-tu), *s. m.* fadiga, cançaço, esfalfamento (falando de animaes e principalmente do cavallo). || F. *Estazar* + *mento*.

Estazar (es-ta-*zár*), *v. tr.* cançar (o animal), esfalfal-o; causar-lhe estazamento. || F. gr. *Stazein*.

Éste (*és*-te), *s. m.* a parte do horizonte onde nasce o sol; léste, levante, oriente. || (Astr.) Um dos quatro pontos cardeaes (que corresponde ao oriente e está opposto ao oeste ou occidente). || (Mar.) O vento que sopra do léste. || F. angl. sax. *East*.

Este (*ês*-te), *adj. demonst. m.* que designa a pessoa ou coisa presente e proxima de quem fala: *Este* cravo é devéras lindo. || Designa tambem a pessoa ou coisa a que por ultimo nos havemos referido; o ultimo: Antonio e Pedro partiram para o extrangeiro, *este* (Pedro) para a Inglaterra, aquelle (Antonio) para a Allemanha. || Designa egualmente o momento actual, o facto, o successo que se está produzindo, que se produziu ha pouco ou que está para produzir-se; actual; presente ou relativo ao tempo de que se trata: A classe possuia já a *este* tempo um inventario succinto de todos os documentos. (Herc.) Tão vivas se pintavam no semblante *estas* idéas aos calados nautas. (Garrett.) *Este* papel que com elle estava fazendo, *este* andar tingido em mel mentiroso continuamente, custa ao meu genio leal. (Castilho.) Isso não é proprio d'*esta* epocha. *Esta* noite sonhei comtigo. *Esta* manhan não saio. *Esta* noite vou ao theatro. || (Ant.) Tal, assim, d'este modo: Senhor, *este* sois e pois sois *este*, não vos temeis com vosso coração. (Vieira.) || (Flex. fem.) *Esta*. || F. lat. *Iste*.

...este (*ês*-te), termin. verb. da 2.ª pess. sing. do pret. perf. ind. dos verbos em *er:* deveste, metteste. [Muda o accento circumfl. em agudo nos verbos dizer, fazer, trazer, querer, caber, haver, saber, poder, ter e compostos: dissésteste, fizéste, etc.; ver faz *viste*, e assim os compostos, menos prover; ser faz *foste*. Dois verbos em *ar*, dar e estar, fazem *déste* e *estivéste;* outro em *ir*, vir, faz *viéste*, e assim os compostos, menos circumdar. Pôr faz *puzéste*, e assim os compostos.] || F. lat. ...*isti*.

Estear (es-ti-*ár*), *v. tr.* amparar, escorar, segurar com esteios. || (Fig.) Amparar, auxiliar, sustentar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Esteio* + *ar*.

Estearico (es-ti-*á*-ri-ku), *adj.* relativo á estearina. || Feito de estearina: Velas *estearicas*. || F. gr. *Stear*, sebo + *ico*.

Estearina (es-te-a-*ri*-na), *s. f.* (chim.) principio immediato dos corpos gordos e oleos, composto de carbone, hydrogenio e oxygenio. [É incolor, insipido, fusivel a 38° e usado no fabrico das velas chamadas de estearina.] || F. gr. *Stear*, sebo + *ina*.

Esteatoma (es-ti-a-*tô*-ma), *s. m.* (pathol.) tumor formado por accumulação de materia sebacea. || F. gr. *Steatoma*.

Esteganographia (es-té-gha-nu-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de escrever em cifras (caracteres especiaes e convencionaes); arte de decifrar a escripta em caracteres esteganographicos. || F. gr. *Steganós*, occulto + *graphia*.

Esteganographico (es-té-gha-nu-*grá*-fi-ku), *adj.* pertencente á esteganographia: Caracteres *esteganographicos*. || F. *Esteganographia* + *ico*.

Esteganographo (es-té-gha-*nó*-ghra-fu), *s. m.* o que escreve em cifra ou é perito na arte esteganographica. || F. gr. *Steganós*, occulto + *grapho*.

Esteio (es-*tei*-u), *s. m.* peça de madeira, ferro, pedra, etc., que serve para segurar ou escorar alguma coisa. || (Fig.) Amparo, protecção, arrimo, sustentaculo: O trabalho e a honra são *esteios* da virtude. O clero regular durante a edade media foi innegavelmente o *esteio* mais seguro das sciencias e das lettras. (Lat. Coelho.) || —, *pl.* (bot.) partes accessorias das plantas, supportes (gavinhas, estipulas, etc.). || F. ingl. *Stay*.

Esteira[1] (es-*tei*-ra), *s. f.* tecido de junco, de palma, de tabua, etc., com que se cobre o sobrado e se fazem velas de pequenas dimensões para navios: As velas com que vêem eram de *esteira*, de umas folhas de palma bem tecidas. (Camões.) || F. lat. *Storea*.

Esteira[2] (es-*tei*-ra), *s. f.* rasto escumoso que deixa o navio na agua quando navega; sulco: A *esteira* da barquinha feiticeira. (Th. Ribeiro.) || Rumo, caminho, direcção, carreira: E tu vais caprichosa proseguindo essa *esteira* de amor que julgas cheia de flores bem gentis. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Vestigio, trilho, traço, reflexo: Esguia falua que resvala sobre as aguas na *esteira* que traça a lua. (Gonç. Dias.) || Norma, modelo, exemplo. || Ir na *esteira* de alguem, seguil-o: Com muito trabalho Pedro de Alpõe, que ia na *esteira* do capitão-mor em um batel, o salvou. (Barros.) || (Naut.) *Esteiras* das velas, a parte inferior d'estas que mais se approxima da linha horizontal. || F. hesp. *Estela*.

Esteirado (es-tei-*rá*-du), *adj.* coberto de esteira: Quartos *esteirados*. || F. *Esteir*ar + *ado*.

Esteirão (es-tei-*rão*), *s. m.* augm. de esteira. || Esteira grossa de esparto, junco, etc.; albardilha; capacho. || (Hortic.) Resguardo de esteira, de juncos, etc., com que se abrigam certas plantas, do excesso do frio ou do calor. || F. *Esteira* + *ão*.

Esteirar (es-tei-*rár*), *v. tr.* cobrir, ornar com esteira: Mandou *esteirar* os quartos. || (Fig.) Cobrir, revestir, adornar, extender como tapete ou esteira sobre: Effluvios de incenso nos ares corriam da rua *esteirada* com vivo clarão. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* navegar (o navio) por algum rumo. || F. *Esteira* + *ar*.

Esteireiro (es-tei-*rei*-ru), *s. m.* o que fabrica ou vende esteiras. || F. *Esteira* + *eiro*.

Esteiro (es-*tei*-ru), *s. m.* braço estreito de rio ou de mar, que penetra pela terra dentro: Descançavam ao longo de um *esteiro* sobre a erva verde, uns comendo, outros dormindo sem nenhuma ordem de guerra. (Fr. L. de Sousa.) Outros moiros se mettem nos barcos que tinham no *esteiro*. (Barros.) Como sobre um circo convertido em naumachia, o Porto ergue-se em amphitheatro sobre o *esteiro* do Douro e reclina-se no seu leito de granito. (Herc.) || F. lat. *Æstuarium*.

Esteja (es-*tê*-ja), flex. do pres. do conj. do verbo *estar*.

Estellante (es-te-*lan*-te), *adj.* (poet.) que brilha como as estrellas: Fecha-se em sombra a abobada *estellante*. (J. A. Macedo.) || F. lat. *Stellans*.

Estellar (es-te-*lár*), *adj.* que se refere ás estrellas: Radiação *estellar*. Astronomia *estellar*. || F. lat. *Stellaris*.

Estellerideos (es-té-le-*ri*-di-us), *s. m.* o mesmo que asterideos ou estrellas do mar. || F. r. lat. *Stella*.

Estellião (es-te-li-*ão*), *s. m.* especie de lagarto

(stellio) caracterizado pela cauda cercada de aneis formados por grandes escamas. || F. lat. *Stellio.*

Estellifero (es-te-*li*-fe-ru), *adj.* (poet.) estrellado: Eternos moradores do luzente *estellifero* polo e claro assento. (Camões.) || (Fig.) Que tem pintas á maneira de estrellas. || F. lat. *Stellifer.*

Estellio (es-*té*-li-u), *s. m.* o mesmo que estellião.

Estellionatario (es-te-li-u-na-*tá*-ri-u), *s. m.* (jurid.) auctor de estellionato. || F. *Estellionato* + *ario.*

Estellionato (es-te-li-u-*ná*-tu), *s. m.* (jurid.) fraude em contracto, dolo, crime d'aquelle que por dolo cede ou obriga uma coisa que já tinha cedido, vendido ou obrigado, e occulta esta circumstancia á pessoa com quem contracta. || F. lat. *Stellionatus.*

Estemma (es-*tê*-ma), *s. m.* coroa, grinalda. || Arvore genealogica; raça, linhagem. || F. lat. *Stemma.*

Estenographar (es-te-nu-ghra-*fár*), *v. tr.* escrever por meio de abreviaturas, acompanhando com a escripta o dizer da pessoa que fala. || F. gr. *Stenos*, apertado + *graphein*, escrever.

Estenographia (es-te-nu-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de escrever, por meio de abreviaturas; tachygraphia. || F. gr. *Stenos* + *graphia.*

Estenographicamente (es-te-nu-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* por abreviaturas estenographicas; abreviadamente. || F. *Estenographico* + *mente.*

Estenographico (es-te-nu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* pertencente á estenographia: Caracteres *estenographicos.* || F. *Estenographia* + *ico.*

Estenographo (es-te-*nó*-ghra-fu), *s. m.* o que escreve por meio de estenographia; tachygrapho. || F. gr. *Stenos* + *grapho.*

Estentor (es-ten-*tôr*), *s. m.* homem que tem uma voz muito forte. || F. *Stentor*, personagem da Iliada.

Estentoreo (es-ten-*tó*-ri-u), *adj.* diz-se da voz forte, como a de estentor, e da pessoa que a tem. || F. gr. *Stentoreios.*

Estercada (es-ter-*ká*-da), *s. f.* o acto de deitar o esterco na terra; estrumação. || F. *Estercar* + *ada.*

Estercado (es-ter-*ká*-du), *adj.* que levou esterco; adubado, estrumado. || F. *Estercar* + *ado.*

Estercador (es-ter-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esterca as terras. || F. *Estercar* + *or.*

Estercadura (es-ter-ka-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que estercada. || F. *Estercar* + *ura.*

Estercar (es-ter-*kár*), *v. tr.* adubar (a terra) com esterco; estrumar. || F. *Esterco* + *ar.*

Esterco (es-*tér*-ku), *s. m.* excrementos de qualquer animal; materia de origem vegetal, apodrecida, que se lança á terra para augmentar a sua força productiva; adubo, estrume. || (Chul.) Pessoa ou coisa immunda ou vil. || F. lat. *Stercus.*

Estercoral (es-ter-ku-*rál*), *adj.* fecal. || (Med.) Fistula *estercoral*, fistula que apresenta por complicação a passagem continua de materias fecaes. || F. lat. *Stercus.*

Estercorario (es-ter-ku-*rá*-ri-u), *adj.* (bot.) que cresce ou vive no esterco: Agarico *estercorario.* Insectos *estercorarios.* || Excrementicio: Materias *estercorarias.* || —, *s. m.* (hist. nat.) genero de aves palmipedes longipennes do tamanho do pato *(lestris).* || F. lat. *Stercorarius.*

Estercoreiro (es-ter-ku-*rei*-ru), *s. m.* (zool.) especie de escaravelho *(geotrupes)*, que vive junto aos excrementos dos animaes. || F. lat. *Stercorarius.*

Esterculiaccas (es-tér-ku-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias hypogynias, em que se encerram arvores e arbustos que habitam as regiões tropicaes dos dois continentes. || F. *Sterculia* (nome latino do genero typo d'esta fam.).

Estere (es-*tê*-re), *s. m.* medida de volume, para madeiras, correspondente a um metro cubico. || F. gr. *Stereos*, solido.

Estereodynamica (es-tê-ré-ó-di-*nâ*-mi-ka), *s. f.* parte da physica que expõe as leis do movimento dos solidos. || F. gr. *Stereos*, solido + *dynamica.*

Estereographia (es-té-ré-ó-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de representar os solidos em um plano. || F. gr. *Stereos*, solido + *graphia.*

Estereographico (es-té-ré-*ó*-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que tem relação com a estereographia: Projecção *estereographica* da esphera. || F. *Estereographia* + *ico.*

Estereologia (es-té-ré-ó-lu-*ji*-a), *s. f.* estudo dos solidos organicos. || F. gr. *Stereos*, solido + *logia.*

Estereometria (es-té-ré-ó-me-*tri*-a), *s. f.* sciencia que ensina a medir e a calcular o volume dos solidos. || F. gr. *Stereos*, solido + *metrein*, medir.

Estereometrico (es-té-ré-ó-*me*-tri-ku), *adj.* que se refere á estereometria. || F. *Estereometria* + *ico.*

Estereoscopico (es-té-ré-ós-*kó*-pi-ku), *adj.* concernente ou pertencente ao estereoscopio: Imagens, vistas *estereoscopicas.* || F. *Estereoscopio* + *ico.*

Estereoscopio (es-té-ré-ós-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento optico por meio do qual as imagens planas se nos afiguram em relevo. || F. gr. *Stereos*, solido + *skopein*, ver.

Estereotomia (es-té-ré-ó-tu-*mi*-a), *s. f.* parte da geometria descriptiva que ensina a dividir scientifica e regularmente os materiaes de construcção (madeiras, pedras, cantarias). || F. gr. *Stereos*, solido + *tomé*, córte.

Estereotypagem (es-té-ré-ó-ti-*pá*-jan-e), *s. f.* arte de estereotypar; acção de estereotypar; obra impressa estereotypada. || F. *Estereotypar* + *agem.*

Estereotypar (es-té-ré-ó-ti-*pár*), *v. tr.* imprimir pelo processo da estereotypia. || F. *Estereotypia* + *ar.*

Estereotypia (es-té-ré-ó-ti-*pi*-a), *s. f.* arte de converter em fórmas ou laminas solidas (cliché) as paginas que primeiramente foram compostas em caracteres ou typos moveis. || F. *Estereotypo* + *ia.*

Estereotypico (es-té-ré-ó-*ti*-pi-ku), *adj.* impresso por meio de fórmas estereotypadas: Edição *estereotypica.* Taboas *estereotypicas.* || Concernente á estereotypia. || F. *Estereotypia* + *ico.*

Estereotypo (es-té-ré-ó-ti-pu), *s. m.* fórma de impressão em que os caracteres estão fixos e estaveis; cliché. || F. gr. *Stereos*, solido + *typo.*

Esteril (es-*té*-ril), *adj.* que não dá fructo quando por natureza deve dal-o: Arvore *esteril.* || Improductivo: Terras *estereis.* || Infecundo; que não tem prole: Cabra *esteril.* || Infructuoso, de que não se tira vantagem nem proveito: Trabalho, esforço, gloria *estereis.* || (Bot.) Flor *esteril*, a que não fructifica. || Assumpto *esteril*, assumpto arido, que não é susceptivel de desenvolvimento. || (Fig.) Espirito *esteril*, o que nada produz ou manifesta que se aproveite ou sirva para alguma coisa. || Anno *esteril*, o anno em que foi má a colheita dos fructos. || Dia *esteril*, aquelle em que não se fez coisa alguma util. || Louvor *esteril*, o que não é acompanhado de recompensa. || F. lat. *Sterilis.*

Esterilecer (es-te-ri-le-*ssêr*), *v. tr.* tornar esteril. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se, fazer-se esteril. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Sterilescere.*

Esterilidade (es-te-ri li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é esteril; infecundidade. || Pouca ou nenhuma productibilidade: *Esterilidade* do talento. || (Fig.) Aridez, escassez, falta, penuria: *Esterilidade* de recursos. || F. lat. *Sterilitas.*

Esterilização (es-te-ri-li-za-*ssão*), *s. f.* acto de esterilizar, de se tornar improductivo: As areias foram a causa da *esterilização* d'aquelle campo. || (Fig.) Estrago, desperdicio; embrutecimento: A *esterilização* do espirito. || F. *Esterilizar* + *ão.*

Esterilizador (es-te-ri-li-za-*dôr*), *adj.* que causa esterilidade. || F. *Esterilizar* + *or.*

Esterilizar (es-te-ri-li-*zár*), *v. tr.* tornar esteril, infecundo, improductivo (a terra, o animal, a planta). || *Esterilizar* um assumpto, estragal-o; tornal-o sensabor. || (Fig.) Inutilizar, baldar, impedir (a beneficencia, a boa vontade, o trabalho, o esforço). || —, *v. pr.* tornar-se esteril, improductivo; deixar de dar fructo: Este campo *esterilizou*-se completamente. Este auctor parece que se *esterilizou* ha muito tempo. Aquella raça degenerou, *esterilizou*-

se. (Lat. Coelho.) || Produzir em si mesmo a esterilidade. || F. *Esteril* + *izar*.

Esterilmente (es-*té*-ril-*men*-te), *adv.* infecundamente; infructiferamente; sem proveito, sem vantagem, sem fructo. || F. *Esteril* + *mente*.

Esterlino (es-ter-*li*-nu), *adj.* Libra *esterlina*, moeda de oiro, ingleza, do valor de vinte shillings e que corre actualmente entre nós por 4$500 réis de moeda portugueza. || F. ingl. *Sterling*.

Esternal (es-ter-*nál*), *adj.* (anat.) pertencente ao esterno; articulado com o esterno: Appendice *esternal*. Costellas *esternaes*. || F. *Esterno* + *al*.

Esterno (es-*tér*-nu), *s. m.* (anat.) osso oblongo e achatado, situado na parte media e anterior do peito, com o qual se articulam quasi todas as costellas e as duas clavículas. || Linha mediana da parte inferior do tronco dos insectos. || F. gr. *Sternon*.

Esternoxos (es-ter-*nó*-ksus), *s m. pl.* (zool.) familia de insectos coleopteros, cujo esterno se prolonga posterior e anteriormente em fórma de ponta. || F. gr. *Sternon*, esterno + *oxys*, agudo.

Esternutação (es-ter-nu-ta-*ssão*), *s f.* espirro. || F. lat. *Sternutatio*.

Esternutatorio (es-ter-nu-ta-*tó*-ri-u), *adj.* e *s. m.* (med.) que provoca o espirro: Substancias *esternutatorias*. || F. lat. *Sternutatorius*.

Esterqueira (es-ter-*kei*-ra), *s. f.* logar onde se lança e se ajunta o esterco; estrumeira, monturo. || (Fig.) Sujidade, immundicie. || F. *Esterco* + *eira*.

Esterqueiro (es-ter-*kei*-ru), *s. m.* o mesmo que esterqueira. || F. *Esterco* + *eiro*.

Esterquilinio (es-ter-ki-*li*-ni-u), *s. m.* o mesmo que esterqueira: Job no *esterquilinio* com um pedaço de telha na mão. (P. Man. Bern.) || (Fig.) Impureza, immundicie, coisa vil. || F. lat. *Sterquilinium*.

Esterroada (es-te-rru-*á*-da), *s. f.* acção de esterroar. || (Fig.) Ruido, bulha. || F. *Esterroar* + *ada*.

Esterroador (es-te-rru-a-*dôr*), *s. m.* (agric.) instrumento com que se esterroa e divide a terra, tornando-a mais solta e porosa. || F. *Esterroar* + *or*.

Esterroar (es-te-rru-*ár*), *v. tr.* desfazer os torrões de; esboroar, soltar a terra lavrada por meio do esterroador. || F. r. *Terra*.

Estertor (es-ter-*tôr*), *s. m.* (med.) ronquido caracteristico da respiração, produzido nos moribundos pela passagem do ar atravez das mucosidades accumuladas na larynge, na trachea e nas grandes divisões dos bronchios: Cuidava sentir o *estertor* dos moribundos arquejando perto. (R. da Silva.) O *estertor* da morte. || F. lat. *Stertor*.

...estes (*ês*-tes), term. verbal da 2.ª pess. pl. do pret. perf. do ind. dos verbos em *er*: devestes, mettestes. Para as irregularidades, V. ...*este*. || F. lat. ...*istis*.

Estethoscopio (es-té-tós-*kó*-pi-u), *s. m.* (cir.) auscultador; escuta. || F. gr. *Stethos*, peito + *skopein*, observar.

Esteva[1] (es-*tê*-va), *s. f.* (agr.) ponta ou rabiça do arado com que o lavrador o governa e dirige. || F. lat. *Stiva*.

Esteva[2] (es-*tê*-va), *s. f.* (bot.) nome vulgar de um arbusto da familia das cistinias *(cistus ladaniferus)* de que se conhecem em Portugal duas variedades, a *esteva* de flor branca e a *esteva* de flor malhada. [Produz um succo resinoso e balsamico, conhecido com o nome de ládano. A *esteva* tambem chamam xára.] || F. hesp. *Estepa*.

Esteval (es-te-*vál*), *s. m.* çampo coberto de estevas. || F. *Esteva*[2] + *al*.

Estevão (es-te-*vão*), *s. m.* (bot.) variedade de esteva *(cistus populifolius)*. || F. *Esteva*[2] + *ão*.

Estevar (es-te-*vár*), *v. intr.* pegar na esteva ou rabiça do arado para o governar e dirigir. || F. *Esteva*[1] + *ar*.

Esteve (es-*tê*-ve), flex. do v. *estar* na 3.ª pess. sing. pret. perf. indicat. .

Esthetica (es-*té*-ti-ka), *s. f.* philosophia da arte; sciencia do bello e que estuda as leis geraes da critica e do gosto, applicadas á avaliação e apreciação dos productos da intelligencia humana debaixo do ponto de vista artistico. [São do dominio da esthetica as artes do desenho (architectura, esculptura e pintura), a arte musical e as composições litterarias.] || F. r. gr. *Aisthesis*, sentimento.

Esthticamente (es-*té*-ti-ka-*men*-te), *adv.* sob o ponto de vista esthetico, segundo as regras estheticas: Este monumento considerado *esthticamente* é devéras bello. || F. *Esthetico* + *mente*.

Esthetico (es-*té*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a esthetica; que diz respeito ao sentimento ou apreciação do bello: Impressão, apreciação *esthetica*. As condições *estheticas* de um monumento, de uma estatua, etc. || F. r. *Esthetica*.

Estiada (es-ti-*á*-da), *s. f.* estiagem; tempo sêcco; cessação de chuva ou de trovoada. || F. fem. de *Estiado*.

Estiado (es-ti-*á*-du), *adj.* serenado, sêcco (falando do tempo). || F. *Estiar* + *ado*.

Estiagem (es-ti-*á*-jan-e), *s. f.* (hydraul.) maximo abaixamento das aguas de um rio, lago, canal, etc. || O tempo sereno que succede á chuva ou trovoada; tempo sêcco. || F. *Estiar* + *agem*.

Estiar (es-ti-*ár*), *v. intr.* serenar o tempo: Quando o tempo *estiou*. (Camillo.) || Cessar de chover: Podes sahir, já *estiou*. || Abaixar a agua da cheia. || (Fig. e des.) Relaxar-se, afrouxar. || F. *Estio* + *ar*.

Estibiado (es-ti-bi-*á*-du), *adj.* (pharm.) Tartaro *estibiado*, o mesmo que tartaro emetico. Pomada *estibiada*. || (Pharm.) Pomada que contém tartaro estibiado. || F. r. lat. *Stibium*.

Estibordo (es-ti-*bór*-du), *s. m.* (mar.) lado direito do navio olhando da popa á proa. || F. fr. *Tribord*.

Estica (es-*ti*-ka), *s. f.* (agric.) vidonho de uvas que torna o vinho doce. || (Fig.) Magreza, saude precaria. || F. ingl. *Stick*.

Esticado (es-ti-*ká*-du), *adj.* retesado; repuxado; extendido; puxado e seguro fortemente. || (Fig. fam.) Apurado no vestuario: Individuo muito *esticado*. || F. *Esticar* + *ado*.

Esticador (es-ti-ka-*dôr*), *adj.* que estica. || —, *s. m.* caixilho de madeira onde se estica o papel para se pintar a aguarella. || F. *Esticar* + *or*.

Esticar (es-ti-*kár*), *v. tr.* retesar; extender; puxar segurando fortemente: *Esticar* a corda. || (Fig. fam.) *Esticar* muito a corda, ser exigente em demasia, levar as coisas ao extremo. || (Chul.) *Esticar* a cannela ou o pernil, morrer. || —, *v. intr.* acabar, morrer: A final *esticou*. || F. *Estica* + *ar*.

Estigma (es-*ti*-ghma), *s. m.* marca, signal. || Ferrete, marca infamante feita com ferro em braza, que antigamente se applicava nos hombros ou braços dos ladrões e assassinos. || (Fig.) Labeo, nota infamante: Esse acto ha de ser para elle um *estigma* eterno. || Cicatriz que deixa uma chaga ou ferida. || (Bot.) Dilatação glandulosa que termina superiormente o pistillo. || (Zool.) Orificios lateraes exteriores que constituem os orgãos da respiração nos insectos. || F. lat. *Stigma*.

Estigmatizar (es-ti-ghma-ti-*zár*), *v. tr.* marcar com ferrete por pena infamante (no prop. e fig.): E uma injustiça *estigmatizar* as revoluções com o ferrete do crime. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Censurar; verberar; accusar de acção infame: No seu discurso *estigmatizou* fortemente os vicios e corrupções dos seus contrarios. || F. *Stigma* + *izar*.

Estilha (es-*ti*-lha), *s. f.* lasca, farpa de madeira. || Fazer em *estilhas*, espedaçar, fazer em lascas ou em boccados. || F. corr. de *Hastilha*.

Estilhaço (es-ti-*lhá*-ssu), *s. m.* augm. de estilha. || Fragmento, lasca de pedra, madeira ou metal, que se divide subita e violentamente em pedaços: Foi ferido com um *estilhaço* de bomba. Atravessou-lhe o peito um *estilhaço*. || F. *Estilha* + *aço*.

Estilhar (es-ti-*lhár*), *v. tr.* fazer em estilhas, romper. || —, *v. pr.* fazer-se em estilhas, romper-se, espedaçar-se: As nuvens... *estilham*-se como as velas que no alto mar apanha... subitaneo vendaval. (Gonç. Dias.) || F. *Estilha* + *ar*.

Estilheira (es-ti-*lhêi*-ra), *s. f.* peça de pau na mesa de trabalho do ourives, onde este apoia a mão e o objecto em que trabalha. || F. *Estilha* + *eira*.

Estillação (es-ti-la-*ssão*), *s. f.* (ant.) destillação. || Acção de um liquido que cai gotta a gotta: As estalagmites são formadas por *estillação*. || F. lat. *Stillatio*.

Estillado (es-ti-*lá*-du), *adj.* (fig.) esticado, muito magro. || F. *Estillar* + *ado*.

Estillador (es-ti-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que destillador. || F. *Estillar* + *or*.

Estillamento (es-ti-la-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que estillação. || F. *Estillar* + *mento*.

Estillar (es-ti-*lár*), *v. tr.* (ant.) destillar. || Transsudar, deixar sahir gotta a gotta: Que *estilla* a arvore sacra? Um licor santo. (Camões.) Como a nuvem nas mãos da Providencia uma lagrima *estilla* em flor sequiosa. (J. de Deus.) || (Poet.) Expremer: Dá-me... d'esse vinho assucarado, d'esse, digo, que tem a côr branca, que é manná que *estillou* Peramanca. (Din. da Cruz. || (Fig.) Chorar: Em a vendo *estillar* uma lagrima ou duas... o que ha de responder-lhe? (Castilho.) || —, *v. intr.* gottejar; cahir ás gottas: Porque a agua não descança *estillando* sobre uma pedra, vem a pedra, com ser tão dura, a ser gastada da agua, com ser tão branda. (P. Man. Bern.) || —, *v. pr.* (ant.) destillar-se. || (Fig.) Consumir-se lentamente de dôr, febre, etc. || F. lat. *Stillare*.

Estillicidio (es-ti-li-*ssi*-di-u), *s. m.* o gottejar de um liquido qualquer. || A queda da agua pluviavel dos beiraes do telhado. || (Fig.) Fluxo aquoso pelo nariz. || F. lat. *Stillicidium*.

Estima (es-*ti*-ma), *s. f.* sentimento pelo qual damos importancia a alguma pessoa ou coisa; apreço, consideração, amizade, affecto; opinião favoravel a respeito de alguem, fundada no conhecimento do seu merito: Merecer a *estima* geral. Alcançar a *estima* dos homens de bem. || Julgamento, apreciação. || (Naut.) Conjectura e apreciação do caminho que o navio pode ter feito, e da paragem onde se encontra. || Avaliação. || F. contr. de *Estimar* + *a*.

Estimação (es-ti-ma-*ssão*), *s. f.* estima, apreço. || (Comm.) Calculo, computo, avaliação: Segundo a *estimação* dos louvados, as mercadorias não valiam tres contos de réis. A repartição do valor entre os herdeiros far-se-ha por *estimação*, encabeçando-se o prazo em um d'elles, conforme convierem entre si. (Cod. civ., art. 1662.º § 1.º) || Valor de *estimação*, valor extrinseco do objecto, relativo ao apreço em que o tem o seu possuidor. || Ter alguma pessoa ou coisa em *estimação*, estimal-a, aprecial-a muito. || F. lat. *Æstimatio*.

Estimadamente (es-ti-*má*-da-*men*-te), *adv.* com estima, com apreço. || F. *Estimado* + *mente*.

Estimador (es-ti-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estima; que avalia; que sabe apreciar alguma coisa: *Estimador* do que ninguem estima. (Vieira.) || F. *Estimar* + *or*.

Estimar (es-ti-*már*), *v. tr.* avaliar, determinar por calculo ou avaliação o preço ou valor de. || Ter estima, affecto, amizade, amor (a alguem): *Estimo*-te devéras. || Apreciar, ter em estimação: *Estimo* este quadro por ser uma recordação de familia. Um principe que sabe a valia das artes, que *estima* e cultiva as lettras. (Garrett.) Não quero deixar de dar novas minhas a v m. porque sei que... as *estimará*. (Vieira.) || Regosijar-se, congratular-se por alguma coisa: *Estimo* ver-te de saude. || *Estimar* em pouco ou em nada, desprezar, não fazer caso: *Estimava* em pouco a vida. O portuguez, que tudo *estima* em nada, se faz temer ao reino de Granada. (Camões.) || (Ant.) Recear, temer-se de alguma coisa: O cavallo não *estimava* as soffreadas. (Dicc. de Moraes.) || (Naut.) Fazer a estima (do caminho ou da paragem do navio). || —, *v. pr.* tratar-se com estimação, com grandeza; viver com toda a commodidade ou opulencia: Este homem é um Narcizo, *estima*-se muito. || Prezar-se, ter consciencia da propria dignidade: Isso é um acto indigno de pessoas que se *estimam*. Affigurando-lhe que era o logar de Baçaim mui pouca coisa para perder tres annos de vida n'elle um homem que se sabia *estimar*. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Æstimare*.

Estimativa (es-ti-ma-*ti*-va), *s. f.* calculo, avaliação; arbitrio, computo; parecer: Segundo a minha *estimativa*, as fazendas valem tres contos. || F. fem. de *Estimativo*.

Estimativo (es-ti-ma-*ti*-vu), *adj.* que sabe estimar, avaliar, apreciar. || Juizo *estimativo*, o juizo fundado em probabilidades. || Valor *estimativo*, o que depende do apreço ou da estimação em que se tem algum objecto (oppõe-se a valor effectivo ou real): O valor effectivo d'este objecto é pequeno, mas para mim é muito grande o seu valor *estimativo*. || F. *Estimar* + *ivo*.

Estimatorio (es-ti-ma-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que estimativo. || F. lat. *Æstimatorius*.

Estimavel (es-ti-*má*-vél), *adj.* digno de estima; apreciavel; que se pode ou deve estimar: digno de apreço, de estimação: Ella tem qualidades muito *estimaveis*. || F. *Æstimabilis*.

Estimulação (es-ti-mu-la-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de estimular; incitamento, impulso. || (Physiol.) Acção dos estimulantes; effeito que d'elles resulta: A *estimulação* produzida por este remedio não é persistente. || (Fig. fam.) Descontentamento, irritação, resentimento. || F. lat. *Stimulatio*.

Estimuladamente (es-ti-mu-*lá*-da-*men*-te), *adv.* com estimulação. || (Fig. fam.) Irritadamente, com descontentamento. || F. *Estimulado* + *mente*.

Estimulador (es-ti-mu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estimula; que punge; que excita. || F. *Estimular* + *or*.

Estimulante (es-ti-mu-*lan*-te), *adj.* que estimula ou incita: Exemplos *estimulantes*. || (Fig. fam.) Offensivo, irritante: Dirigiu-me palavras *estimulantes*. || (Physiol.) Que tem a propriedade de activar ou excitar a acção organica dos differentes systemas da economia animal: Bebida, medicamento *estimulante*. || —, *s. m.* estimulo, incitamento, incentivo. || (Physiol.) Medicamento que tem propriedades estimulantes: *Estimulante* diffusivo. || F. lat. *Stimulans*.

Estimular (es-ti-mu-*lár*), *v. tr.* aguilhoar. || Despertar, excitar: A espora toda sangue *estimulava* incessante o seu derradeiro alento. (R. da Silva.) || (Fig.) Incitar, animar: Era a ambição da gloria o que mais o *estimulava*. Ainda que esta razão me não *estimulasse*, tinha outra, meu tio. (Castilho.) || (Fig.) fam.) Offender, irritar, desgostar: Não disse isto com idéa de *estimular*-te. || Excitar o brio, a emulação de: Apontei-lhe este exemplo para o *estimular*. || (Physiol.) Remover, activar (a acção organica da economia animal): *Estimular* o appetite. Não convem *estimular* o estomago em demasia. || —, *v. pr.* offender-se, resentir-se, agastar-se: *Estimulou*-se muito com o que tu disseste. || F. lat. *Stimulare*.

Estimulo (es-*ti*-mu-lu), *s. m.* aguilhão, pua; coisa com que se punge ou excita. || (Fig.) Incitamento, incentivo; coisa que estimula, que anima, que dá mais vigor ou que desperta maior actividade: A ambição da gloria é muitas vezes o *estimulo* do trabalho. || *Estimulo* da consciencia, remorso. || *Estimulo* de honra, ponto de honra. || (Fig. fam.) Brio, dignidade: É um homem sem *estimulo* nem caracter. || (Physiol.) Tudo o que pode produzir uma excitação na economia animal. || F. lat. *Stimulus*.

Estimuloso (es-ti-mu-*ló*-zu), *adj.* o mesmo que estimulante. || F. lat. *Stimulosus*.

Estingado (es-tin-*ghá*-du), *adj.* (mar.) colhido com os estingues. || Ir com o panno *estingado* (mar.), ir carregado unicamente com os estingues. || F. *Estingar* + *ado*.

Estingar (es-tin-*ghár*), *v. tr.* (mar.) carregar os estingues sobre; colher (as velas) com os estingues. || F. lat. *Stringere*.

Estingue (es-*tin*-ghe), *s. m.* (naut.) cabo fixo a cada um dos punhos inferiores das velas redondas, e que servem para as recolher. || F. contr. de *Estingar* + *e*.

Estinha (es-*ti*-nha), *s. f.* operação que se segue á cresta das colmeias e que consiste em recolher o segundo mel que as abelhas produzem. ‖ *Estinha* dos favos seccos, operação que consiste em cortar á faca a cera já expressa, que já não contêm nem mel, nem sarro, nem creação. ‖ F contr. de *Estinhar* + *a*.

Estinhar (es-ti-*nhár*), *v. tr.* recolher o segundo mel que as abelhas produzem nas colmeias.

Estio (es-*ti*-u), *s. m.* o verão; estação que começa no solsticio de junho e termina no equinoxio de setembro, e a mais quente do anno nos nossos climas: *Estio* ardente. Fructos do *estio*. O annoso freixo... venerando abrigo de paes e filhos no queimoso *estio*. (Garrett.) ‖ (Fig.) *Estio* da existencia, a edade immediata á mocidade, em que se está em todo o vigor da vida. ‖ F. lat. *Æstivus*.

Estiolado (es-ti-u-*lá*-du), *adj.* diz-se das plantas atacadas de estiolamento. ‖ (Fig.) Debilitado, enfraquecido: Temperamento, organismo *estiolado*. ‖ F. *Estiolar* + *ado*.

Estiolamento (es-ti-u-la-*men*-tu), *s. m.* (bot.) alteração morbida das plantas, que vegetam em sitio escuro ou privadas de luz, caracterizada pelo descoramento e amollecimento dos tecidos, depois de chegarem a um certo grau de crescimento. [É por meio de um estiolamento artificial que a alface, a chicoria, etc., se tornam brancas e macias e proprias para uso da economia domestica.] ‖ (Physiol.) Descoramento e enfraquecimento dos individuos que vivem privados da influencia da luz e do ar puro. ‖ F. *Estiolar* + *mento*.

Estiolar (es-ti-u-*lár*), *v. tr.* produzir o estiolamento (em planta ou animal): A escuridão *estiola* as plantas. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* alterar-se morbidamente, em virtude de estiolamento: A planta sem luz *estiola*-se. Estava á sombra, *estiolou*. ‖ (Fig.) Enfraquecer-se, debilitar-se, finar-se: Com essa vida estás a *estiolar*-te. ‖ F. fr. *Etioler*.

Estiomenar (es-ti-ó-me-*nár*), *v. tr.* (med.) corroer. ‖ F. *Estiomeno* + *ar*.

Estiomeno (es-ti-ó-me-nu), *s. m.* (med.) gangrena total e completa de alguma parte do corpo. ‖ —, *adj.* (med.) corrosivo. ‖ F. gr. *Esthiómenos*.

Estipe (es-*ti*-pe), *s. m.* (bot.) espique, caule; estipite. ‖ F. lat. *Stipes*.

Estipendiar (es-ti-pen-di-*ár*), *v. tr.* dar, marcar estipendio a; assoldadar. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Estipendio* + *ar*.

Estipendiario (es-ti-pen-di-*á*-ri-u), *adj.* que recebe estipendio, salario ou soldada; tributario. ‖ F. *Estipendio* + *ario*.

Estipendio (es-ti-*pen*-di-u), *s. m.* paga, salario, soldada, remuneração pecuniaria de trabalho. ‖ (Desus.) Tributo. ‖ *Estipendio* da missa, o que ordinariamente se chama esmola da missa. ‖ F. lat. *Stipendium*.

Estipitado (es-ti-pi-*tá*-du), *adj.* (bot.) que tem supporte ou pedunculo: Ovario *estipitado*. ‖ F. *Estipite* + *ado*.

Estipite (es-*ti*-pi-te), *s. m.* (bot.) estipe, espique; caule das monocotyledonias, principalmente das palmeiras. ‖ (Fig.) Arvore genealogica; primeiro ascendente de uma familia, do qual se deriva a linhagem. ‖ F. lat. *Stipes*.

Estipula (es-*ti*-pu-la), *s. f.* (bot.) cada um dos dois appendices foliaceos ou escamiformes que existem precisamente no ponto de origem das folhas sobre a haste ou caule. [Em geral são em numero de duas, e umas vezes se apresentam livres *(estipulas caulinares)* e outras adherentes ao peciolo *(estipulas peciolares)*. ‖ F. lat. *Stipula*.

Estipulação (es-ti-pu-la-*ssão*), *s. f.* contracto, convenção; ajuste solemne; promessa juridica. ‖ Clausula, condição de um contracto ou ajuste. ‖ F. lat. *Stipulatio*.

Estipulado (es-ti-pu-*lá*-du), *adj.* assentado, ajustado, convencionado juridicamente. ‖ —, *s. m.* o que se estipulou ou convencionou. ‖ F. *Estipular*[1] + *ado*.

Estipulado (es-ti-pu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem estipulas. ‖ F. *Estipular*[2] + *ado*.

Estipulador (es-ti-pu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estipula. ‖ F. *Estipular*[1] + *or*.

Estipulante (es-ti-pu-*lan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que estipula: As partes *estipulantes* n'um contracto. ‖ Palavras *estipulantes*, palavras solemnes com que os contractantes estipulam, propondo um e acceitando o outro as clausulas do ajuste: Com palavras formaes e *estipulantes* se promettem eterna companhia. (Camões.) ‖ F. lat. *Stipulans*.

Estipular[1] (es-ti-pu-*lár*), *v. tr.* (jurid.) ajustar, convencionar por meio de contracto ou promessa juridica, estabelecendo os contractantes condições ou clausulas propostas e acceites de parte a parte: Assim o *estipularam* no contracto. ‖ Determinar, pôr em condição: Seu pae lhe deixára em dinheiro de contado quinhentos mil cruzados em oiro, *estipulando*-lhe que esta reserva se transmittisse intacta aos seus descendentes. (Camillo.) ‖ F. lat. *Stipulare*.

Estipular[2] (es-ti-pu-*lár*), *adj.* (bot.) que provêm das estipulas ou tem relação com ellas: Gavinha *estipular*. ‖ Estipuloso. ‖ F. *Estipula* + *ar*.

Estipuloso (es-ti-pu-*lô*-zu), *adj.* (bot.) o mesmo que estipulado. ‖ F. *Estipula* + *oso*.

Estiraçar (es-ti-ra-*ssár*), *v. tr.* estirar, puxar muito (alguma coisa), fazendo-a extender ou alongar em todo o comprimento: *Estiraçar* os membros. ‖ —, *v. pr.* espreguiçar-se. ‖ F. r. *Estirar*.

Estirado (es-ti-*rá*-du), *adj.* extendido ao comprido: Encontrei-o ferido, *estirado* no chão. Brevemente largaram o campo, deixando muitos companheiros *estirados* n'elle. (Fr. L. de Sousa.) ‖ Esticado, puxado com força para extender. ‖ Dilatado; longo: No *estirado* curso da legislatura, sempre o mesmo, sempre incansavel; debalde a molestia lhe abate as forças. (Garrett.) ‖ Enfadonho, prolixo: Discurso *estirado*. ‖ (Fig.) Violentado, forçado: Prova, comparação *estirada*. ‖ (Bot.) Diz-se do tronco, quando, por falta de vigor, jaz extendido horizontalmente na terra. ‖ (Ant.) Soberbo: Fidalgo mui *estirado*. ‖ (Ant.) Perfeito, completo: Têem-se por mui *estirados* christãos. (Arraes.) ‖ F. *Estirar* + *ado*.

Estirador (es-ti-ra-*dôr*), *s. m.* taboa liza onde se colloca ou assenta o papel em que se pretende desenhar ou pintar. ‖ F. *Estirar* + *or*.

Estiramento (es-ti-ra-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de estirar; distensão; espreguiçamento. ‖ F. *Estirar* + *mento*.

Estirão (es-ti-*rão*), *s. m.* acção de estirar puxando. ‖ (Fam.) Caminhada; distancia grande, fadigosa e difficil de percorrer. ‖ Estopada; maçada. ‖ F. *Estirar* + *ão*.

Estirar (es-ti-*rár*), *v. tr.* alongar, extender; repuxar, esticar; entesar, retesar: *Estirar* uma corda, um arco, um coiro. *Estirar* o corpo, os braços. ‖ Alinhar, enfileirar, collocar em sentido rectilineo (á maneira de tira): Esses milhares de edificios, que... a cidade *estira* até Pedroiços... ainda não existiam. (Herc.) ‖ Extender ao comprido, estiraçar, deitar por terra: *Estirou*-o no chão com uma pauiada. ‖ Extender ou deitar ao comprido, estatelar. ‖ (Fig.) Extender, dilatar prolixamente (um discurso, uma narrativa, etc.). ‖ (Fig.) Violentar, forçar (uma lei, na sua applicação; um texto, na sua interpretação). ‖ *Estirar* a auctoridade, a jurisdicção, exceder os limites d'ella. ‖ (Ant.) *Estirar* alguma pessoa, constrangel-a, obrigal-a a alguma coisa. ‖ —, *v. pr.* alongar-se, extender-se: *Estira*-se a cobra, rojando-se pelo chão. *Estira*-se a lebre, o galgo, correndo. ‖ Projectar-se: A luz, que da porta meia aberta se *estirava* pelo pavimento, tinha-se eclipsado. (Herc.) ‖ Deitar-se ao comprido: De cançado que estava, *estirou*-se no chão e adormeceu. ‖ (Fig.) Abater-se, humilhar-se, prostrar-se: *Estirar*-se ante os poderosos. ‖ F. *Es* + *tira* + *ar*.

Estirpe (es-*tir*-pe), *s. f.* raiz, caule descendente, a parte da planta que se desenvolve na terra. ‖ (Fig.) Origem, descendencia, linhagem, raça, casta: Do

claro Affonso *estirpe* nobre e digna. (Camões.) || (Poet.) A^a humana *estirpe*, a humanidade. || F. lat. *Stirps*.

Estiticidade (es-ti-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* (med.) adstringencia. || F. *Estitico* + *dade*.

Estitico (es-*ti*-ti-ku), *adj.* (med.) adstringente: E o lavaram em vinho *estitico*, porque estava feito Lazaro, inchado, roxo e todo n'uma empola. (Per. da Cunha.) || (Fig.) Apertado, escasso, mesquinho, miseravel. || F. lat. *Stypticus*.

Estiva (es-*ti*-va), *s. f.* (mar.) todo o fundo interno de um navio, da popa a proa; á primeira camada de carga que se mette em um navio, e que é ordinariamente a mais pesada; o contrapeso que se põe ao navio para o equilibrar e não descahir para o lado mais carregado; grade de pau, assente no porão, sobre a qual se arruma a primeira carga, para a isolar da humidade. || Traves, paus lavrados ou roliços, que, nas pontes de madeira, formam o leito ou esteira por onde passam a gente, os carros e o gado. || Grades de pau muito estreitas assentes no pavimento de uma estrebaria para escoamento da urina dos animaes. || Registro onde se taxa o preço de certos generos (azeite, pão, palha, etc.). || Casa de despacho de generos que não sobem á casa grande da alfandega. || Pesagem de barricas de farinha. || Fazer *estiva* na alfandega, pesar ou contar os generos estivados. || (Ant.) Medida de linho, que variava segundo as terras. || Operação que consiste em extrahir a gordura das sardinhas por meio do esmagamento ou prensa, etc.; moagem de peixe. || F. lat. *Stiva*.

Estivação (es-ti-va-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de estivar. || (Bot.) A disposição respectiva das differentes partes de uma flor antes de desabrochar; prefloração. || F. *Estivar* + *ão*.

Estivadamente (es-ti-*vá*-da-*men*-te), *adv.* certa e determinadamente; pela estiva ou medida commum e approvada. || F. *Estivado* + *mente*.

Estivado (es-ti-*vá*-du), *adj.* (mar.) Navio *estivado*, o que tem só a primeira estiva; o que está carregado e equilibrado por egual. || Manifestado e despachado na alfandega. || (Fig.) Apurado, esticado, puxado: Calças *estivadas*, aquellas que estão muito repuxadas pelas presilhas. || F. *Estivar* + *ado*.

Estivador (es-ti-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* carregador, arrumador de navio. || F. *Estivar* + *or*.

Estivagem (es-ti-*vá*-jan-e), *s. f.* (mar.) a tarefa, o trabalho de estivar. || F. *Estivar* + *agem*.

Estival (es-ti-*vál*), *adj.* estivo, que pertence ao estio: Solsticio *estival*. Calor *estival*. || (Bot.) Que nasce ou floresce no estio: Flores *estivaes*. Plantas *estivaes*. || Calmoso. || (Med.) Doenças *estivaes*, as que reinam durante o estio. || F. lat. *Æstivalis*.

Estivar (es-ti-*vár*), *v. tr.* (mar.) pôr estiva ou contrapeso á carga (de um navio). || Guarnecer, cobrir de estiva (o pavimento da estrebaria, o leito da ponte, etc.). || Fazer estiva ao (peixe). || Manifestar, despachar na alfandega. || (Fig.) *Estivar* a paciencia, fortalecel-a. || (Fig.) Apurar, puxar muito, esticar. || F. *Estiva* + *ar*.

Estive (es-*ti*-ve), flex. do pret. perf. do ind. do verbo *estar*. E d'aqui as derivadas: estiver, estivera e estivesse.

Estivo (es-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que estival. || F. *Æstivus*.

Esto (*ês*-tu), *s. m.* agitação, ruido, movimento ondulatorio e ruidoso. || Grande calor, ardor causado pela agitação das chammas. || (Fig.) Impeto. || Maré, enchente grande e ruidosa: Semelhante aos *estos* do mar é rapido o seu ir e voltar. (Herc.) || F. lat. *Æstus*.

Estocada (es-tu-*ká*-da), *s. f.* golpe com estoque; golpe de ponta com a espada. || *Estocada* de punho, a que se atira com o corpo firme e só com o movimento do braço. || Correr uma *estocada*, dar, atirar uma estocada. || Dar em alguma *estocada*, descobrir, inventar bote perigoso para o inimigo. || (Fig.) Astucia, manha para fazer mal. || (Fig. e fam.) Noticia, pedido, declaração, que nos surprehende subita e desagradavelmente: Aquella carta para elle foi uma *estocada*. || F. *Estoque* + *ada*.

Estofa (es-*tô*-fa), *s. f.* estofo, panno, tecido de lan, seda, linho, algodão, etc.: Branca, em torno da fronte, em tresdobradas voltas, o cinge *estofa* resplendente. (Garrett.) || (Fig.) Laia, classe, qualidade, condição: As palavras e obras são da mesma *estofa*. (Fr. de Moraes.) Estes e outros taes da mesma *estofa*, de que o bispado quasi todo abunda. (Diniz da Cruz.) Um dos mareantes, homem de baixa *estofa* e pouco primor. (Heitor Pinto.) || Homem de boa *estofa*, homem de boas qualidades. || F. ital. *Stoffa*.

Estofado (es-tu-*fá*-du), *adj.* acolchoado; coberto, guarnecido de estofo: Uma poltrona *estofada*. Mobilia *estofada*. || (Pint.) Lavrado sobre oiro brunido (falando de roupagens ou pannejamentos de imagens, etc.). || F. *Estofar* + *ado*.

Estofador (es-tu-fa-*dôr*), *s. m.* o que tem o officio de estofar. || O que vende estofos. || O que vende moveis estofados, ornatos de salas, cortinas, papeis pintados, etc.: Fulano tem loja de *estofador*. || F. *Estofar* + *or*.

Estofar (es-tu-*fár*), *v. tr.* guarnecer, cobrir de estofo: *Estofar* uma poltrona, uma cadeira. Fulano mandou *estofar* a mobilia da sala. || Acolchoar, metter estofo entre o forro e o tecido (de peça de vestuario) para augmentar-lhe a consistencia, para vestir melhor, para ornamento, para resguardo do frio, ou para proteger o corpo contra golpe ou estocada: *Estofar* um collete, uma colcha, uma capa, um peito de aço, um gibão, um capacete, etc. Capacetes *estofam*, peitos provam. (Camões.) || (Pint.) Desenhar, abrir com ponteiro, nas roupas ou pannejamentos das imagens, ornamentos apropriados, descobrindo o doirado que está por baixo. || F. *Estofo* + *ar*.

Estofo[1] (es-*tô*-fu), *s. m.* lan, seda ou algodão: Tem nas salas magnificos *estofos*. || Seda, lan, estopa, algodão, que se mette entre o forro e o tecido de qualquer peça de uso ou vestuario para augmentar-lhe a consistencia, ou como meio de ornamento resguardo, defesa, etc. || (Pint.) Ornamento feito nas roupas ou pannejamentos das imagens por meio de ponteiro, descobrindo o doirado que está por baixo. || (Flex.) Faz no pl. *Estôfos*. || F. *Stoffa*.

Estofo[2] (es-tô-fu), *adj.* que não cresce nem mingua. || Agua *estofa*, agua parada, sem corrente. || Maré *estofa*, a que não enche nem vasa. || Relativo ao esto, estuoso: Mau grado ao valor franco e *estofas* ondas... força lhes foi ceder victoria. (Fil. Elys.) || F. r. lat. *Æstus*.

Estoicamente (es-*tói*-ka-*men*-te), *adv.* á maneira de estoico, com a firmeza e coragem de um estoico, imperturbavelmente: Soffrer *estoicamente*. || F. *Estoico* + *mente*.

Estoicidade (es-*tói*-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do estoico; firmeza inquebrantavel do animo, de caracter: A *estoicidade* do seu procedimento causou admiração a todos. || F. *Estoico* + *dade*.

Estoicismo (es-tói-*ssis*-mu), *s. m.* systema philosophico (fundado por Zenon no seculo III a. C.) que pretendia tornar o homem insensivel a todos os males physicos e moraes. || (Fig.) Austeridade de caracter, rigidez de principios, firmeza, resignação contra a dor ou adversidade. || F. *Estoico* + *ismo*.

Estoico (es-*tói*-ku), *s. m.* sectario do estoicismo. || (Fig.) Homem de caracter firme, severo, inquebrantavel. || —, *adj.* relativo ao estoicismo: Maxima *estoica*. Philosophia *estoica*. Philosopho *estoico*. || (Fig.) Austero, inquebrantavel, impassivel: Virtude *estoica*. Firmeza *estoica*. || F. lat. *Stoicus*.

Estoirada (es-tôi-*rá*-da), *s. f.* ruido de muitos estoiros ao mesmo tempo. || (Fig. e fam.) Discussão violenta; ralhos. || Pancadaria, sova. || F. *Estoirar* + *ada*.

Estoirado (es-tôi-*rá*-du), *adj.* que estoirou, arrebentado. || (Fig. e fam.) Olhos *estoirados*, olhos grandes e esbugalhados. || F. *Estoirar* + *ado*.

Estoirar (es-tôi-*rár*), *v. intr.* dar estoiro, re-

bentar com estrondo: *Estoiravam* as bombas e os foguetes. || Troar, ribombar: De repente tres vezes *estoira* o trovão. (R. da Silva.) || Estalar, dar estalo; De feito duas bofetadas *estoiravam* ao mesmo tempo na cara do infeliz Thomé. (Idem.) || Rebentar, fazer-se em pedaços: O canhão *estoirou* ao disparar. || (Fig. e fam.) Rebentar de raiva, de riso, de fome, etc.: Não quiz porêm communicar aos outros tal idéa; tudo *estoiraria* de riso. (Herc.) || Acabar em escandalo, alarido, estalada: Com tanta garridice isto a final *estoira*. (Castilho.) || (Fig. e fam.) Enfurecer-se, ralhar em altos brados: Conteve-se por muito tempo, mas a final *estoirou*. || —, *v. tr.* fazer arrebentar, estalar, fazer com que (alguma coisa ou pessoa) dê estoiro ou estalo: Guarda-te de elle te pôr as mãos, é capaz de *estoirar* um boi. (R. da Silva.) || (Fig.) Fazer enraivecer, enfurecer: Quero *estoirar* de inveja aquellas creaturas. (Castilho.) || F. lat. *Stridulare*.

Estoira-vergas (es-*tôi*-ra-*vér*-ghas), *s. m.* (pop.) estabanado, doidivanas, alevantado; arrebatado, imprudente; rixoso, turbulento. || F. *Estoirar* + *verga*.

Estoiraz (es-tôi-*ráz*), *adj.* que rebenta de estoiro: A *estoiraz* granada. || (Fig.) Ruidoso, que se assemelha a estoiro: Os mais arranhadores e *estoirazes* nomes. (Fil. Elys.) || F. *Estoiro* + *az*.

Estoiro (es-*tôi*-ru), *s. m.* ruido que faz algum corpo rebentando; detonação de bomba, granada, mina, etc. || (Fig. fam.) Successo ou acontecimento repentino. || Discussão violenta, rompimento; balburdia; espalha-fato; chinfrim: Se isto assim continúa temos *estoiro* infallivelmente. || (Fam.) Pancada, bofetada: Levou quatro *estoiros* bem puxados. || F. contr. de *Estoirar* + *o*.

Estojo (es-*tô*-ju), *s. m.* bainha de coiro, madeira, papelão, etc., para guardar tesoiras, canivetes, facas, etc. || Caixa, boceta com divisões, escaninhos ou repartimentos para guardar e conservar apparelhos de cirurgia, de physica, instrumentos musicos, objectos artisticos ou empregados nas artes e industrias. || *Estojo* mathematico ou de desenho, caixa contendo os objectos necessarios para desenhar, taes como compassos, tira-linhas, porta-lapis, etc. || *Estojo* de costura, caixa com tesoira, dedal, furador, agulhas, etc. || (Bot.) *Estojo* medullar, cavidade que o occupa o centro do caule das plantas lenhosas e envolve immediatamente a medulla, composta de tracheas, vasos porosos e tecido lenhoso. || F. it. *Stuccio*.

Estola (es-*tó*-la), *s. f.* (ant.) vestido talar das matronas romanas. || (Liturg.) Paramento sacerdotal, que consiste em uma tira comprida de seda, mais larga nos extremos do que no meio, que os sacerdotes revestem por baixo da casula e por cima da alva, cruzando-a no peito. || F. lat. *Stola*.

Estolão (es-tu-*lão*), *s. m.* estola grande que o diacono põe por occasião dos officios da quaresma. || F. *Estola* + *ão*.

Estolho (es-*tô*-lhu), *s. m.* (bot.) lançamento ou rebento produzido pelos caules rasteiros, que se fixa na terra, de distancia em distancia, e lança raizes, como se vê no morangueiro. || F. lat. *Stola*.

Estolhoso (es-tu-*lhô*-zu), *adj.* (bot.) que lança estolhos: Caule *estolhoso*. Planta *estolhosa*. || F. *Estolho* + *oso*.

Estolidamente (es-*tó*-li-da-*men*-te), *adv.* estupidamente, tolamente. || F. *Estolido* + *mente*.

Estolidez (es-tu-li-*dêz*), *s. f.* estupidez; necedade, tolice. || F. *Estolido* + *ez*.

Estolido (es-*tó*-li-du), *adj.* estupido, estulto, nescio, parvo. || F. lat. *Stolidus*.

Estomachal (es-tu-ma-*kál*), *adj.* (med.) relativo ou pertencente ao estomago: Veias *estomachaes*. Digestão *estomachal*. || Que é bom para o estomago, que o fortifica: Elixir *estomachal*. Pilulas *estomachaes*. [Toma-se tambem substantivamente.] || F. lat. *Stomachus* + *al*.

Estomachico (es-tu-*má*-ki-ku), *adj.* (med.) o mesmo que estomachal. || F. lat. *Stomachus* + *ico*.

Estomagado (es-tu-ma-*ghá*-du), *adj.* (pop.) indignado, escandalizado; agastado; irritado; offendido: Ficou deveras *estomagado* com o que eu lhe disse. || F. *Estomagar* + *ado*.

Estomagar (es-tu-ma-*ghár*), *v. tr.* indignar, offender, escandalizar, irritar, agastar: O que disse não foi com idéa de *estomagar*-te. || —, *v. pr.* offender-se, escandalizar-se, irritar-se, agastar-se: Com o que lhe disseste não era possivel deixar de *estomagar*-se. || F. lat. *Stomachari*.

Estomago (es-*tô*-ma-ghu), *s. m.* (anat.) orgão principal da digestão que consiste n'um reservatorio musculo-membranoso, o qual fórma de um lado o prolongamento do esophago e do outro se continúa com os intestinos. [Está situado na parte superior do abdomen, por baixo do diaphragma, occupa o epigastro e uma parte do hypocondrio esquerdo. Nos ruminantes é dividido em quatro cavidades.] || (Por ext.) A parte externa do corpo correspondente á região estomachal: Fazer uma fricção no *estomago*. || Ter bom ou mau *estomago*, digerir bem ou mal os alimentos. || Abraçar o *estomago* (alguma coisa), conserval-a, digeril-a bem. || Faz bom *estomago*, diz-se de bebida que auxilia a digestão ou da comida que se digere facilmente. || Assentar bem no *estomago* (alguma comida ou bebida), não o incommodar, digerir-se facilmente e sem perturbações. || Demorar-se alguma coisa no *estomago*, ser de difficil digestão. || Desconcertar-se o *estomago*, estragar-se a digestão. || Vir o *estomago* á bocca, ou vir elle fóra, ter vomitos. || Relaxar-se o *estomago*, debilitar-se. || (Fig.) Interesse pecuniario; ambição sordida: Tudo aquillo são questões de *estomago*. || (Fig.) Disposição, animo, tendencia: Não tenho *estomago* para tal coisa. Donde vinha não mostrar menos *estomago* para receber a morte do que tivera para a dar. (H. Pinto.) || (Fig.) Ter bom *estomago*, ter bojo ou paciencia para receber injurias e aggravos sem se agastar nem offender. || (Fig.) Ter ou não *estomago* para alguma coisa, ser ou não capaz de a praticar. || Ser de bom ou mau *estomago*, comer ou não comer de tudo, e (fig.) ter bom ou mau genio. || (Fig.) Fazer bom ou mau *estomago*, diz-se do que causa gosto ou desgosto: A noticia não lhe fez muito bom *estomago*. || (Fig.) Fazer *estomago* a alguma coisa, preparar-se para soffrer algum mal com que se conta como certo: Já estou fazendo *estomago* ao que me ha de acontecer. || Bocca do *estomago*. V. *Bocca* e *Epigastro*. || F. lat. *Stomachus*.

Estomatite (es-tu-ma-*ti*-te), *s. f.* (med.) phlegmasia da mucosa buccal. || F. gr. *Stóma*, bocca + *ite*.

Estomatos (es-*tó*-ma-tus), *s. m. pl.* (bot.) orificios ou poros (visiveis ao microscopio) na epiderme da maior parte dos tecidos herbaceos, extremamente numerosos nas folhas (6:000 a 12:000 por centimetro quadrado), e que servem para a respiração nos vegetaes. || F. gr. *Stóma*, bocca.

Estomatoscopio (es-tó-ma-tós-*kó*-pi-u), *s. m.* (med.) instrumento ou apparelho que serve para conservar a bocca aberta, permittindo observar o interior d'ella ou praticar alguma operação necessaria. || F. gr. *Stoma*, bocca + *skopein*, observar.

Estomentado (es-tu-men-*tá*-du), *adj.* diz-se do que foi batido para se lhe tirarem os tomentos. || (Fig.) Espancado. || F. *Estomentar* + *ado*.

Estomentar (es-tu-men-*tár*), *v. tr.* bater (o linho) limpando-o dos tomentos. || (Fig.) Maltratar de palavras ou de pancadas. || F. *Es* + *tomento* + *ar*.

Estonado (es-tu-*ná*-du), *adj.* que ficou sem tona ou casca; descascado. || F. *Estonar* + *ado*.

Estonadura (es-tu-na-*dú*-ra), *s. f.* acto de estonar; descascamento. || F. *Estonar* + *ura*.

Estonamento (es-tu-na-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que estonadura. || F. *Estonar* + *mento*.

Estonar (es-tu-*nár*), *v. tr.* tirar a tona ou a casca a; descascar. || F. *Es* + *tona* + *ar*.

Estontendo (es-ton-ti-*ú*-du), *adj.* aturdido como quem accorda repentinamente: Estar *estonteado* do somno, do vinho. || Aloucado, perturbado; que não repara no que faz. || F. *Estontear* + *ado*.

Estonteamento (es-ton-ti-a-*men*-tu), *s. m.* desorientação, perturbação; estado de pessoa estonteada. || F. *Estontear* + *mento*.

Estontear (es-ton-ti-*ár*), *v. tr.* aturdir, perturbar; fazer perder o tino, o accordo a; azoinar. ||—, *v. pr.* aturdir-se, perturbar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *tonto* + *ear*.

Estopa (es-*tô*-pa), *s. f.* a parte mais grosseira do linho que fica no sedeiro, quando o assedam, e que se emprega no fabrico de cordas, cabos ordinarios, tecidos grosseiros, etc. || A tela grosseira fabricada com o filamento da estopa. || (Mar.) Os fios de carrete já desfeitos de que usam os calafates para calafetarem as costuras. || Casa da *estopa*, casa de correcção para mulheres, onde eram obrigadas a desfiar cordas e a fazer outros trabalhos grosseiros. || (Fam.) Falar a alguem no dinheiro da *estopa* (loc. pop.), falar-lhe em negocio que se traz pendente com essa pessoa. || F. lat. *Stuppa*.

Estopada (es-tu-*pá*-da), *s. f.* porção de estopa para fiar, enchumaçar ou acolchoar, para fazer emplastros, etc. || Estopa embebida em gemma de ovo para dar melhor fórma ás cabeças das creanças recem-nascidas que foram extrahidas a ferros do ventre materno. || Estopa embebida em algum liquido. || (Fig.) Remendo. || Porção de estopa accesa que se atira por brincadeira de entrudo. || (Fig. e fam.) Maçada, coisa enfadonha, conversa fastidiosa: Deu-me uma grande *estopada*. Não estou para ter semelhante *estopada*. || F. *Estopar*[2] + *ada*.

Estopagado (es-tu-pa-*ghá*-du), *s. m.* (hist. nat.) ave aquatica que se encontra nas proximidades da costa de Angola.

Estopar[1] (es-tu-*pár*), *adj.* (mar.) diz-se de um prego de cabeça grande e pé curto com que nos navios se pregam folhas ou chapas de chumbo, os mangotes das bombas, etc. || F. *Estopa* + *ar*.

Estopar[2] (es-tu-*pár*), *v. tr.* enchumaçar, tapar com estopa. || F. *Estopa* + *ar*.

Estopento (es-tu-*pen*-tu), *adj.* filamentoso como a estopa. || F. *Estopa* + *ento*.

Estopetado (es-tu-pe-*tá*-du), *adj.* que tem o topete desmanchado, desarranjado; despenteado. || F. *Estopetar* + *ado*.

Estopetar (es-tu-pe-*tár*), *v. tr.* desmanchar, desarranjar o topete, a cabelleira de, despentear. || *Estopetar* as cabelleiras, embaraçar, atrapalhar, desnortear: A pé firme os espero... com um syllogismo... e tres... dilemmas que lhe hão de *estopetar* as cabelleiras. (Garrett.) || F. *Es* + *topete* + *ar*.

Estopim (es-tu-*pin*), *s. m.* fios de algodão embebidos em substancia explosiva (ordinariamente polvora amassada com algum liquido espirituoso) que servem para communicar o fogo a uma bomba, mina, ou peça de fogo de artificio, etc., desempenhando assim o papel de rastilho. || F. *Estopa* + *im*.

Estopinha (es-tu-*pi*-nha), *s. f.* dim. de estopa. || A parte mais delgada e fina do linho antes de fiado; o tecido que com ella se fabrica. || (Fig. e fam.) Falar ou conversar as *estopinhas*, falar ou conversar muito, por muito tempo. || F. *Estopa* + *inha*.

Estoque (es-*tó*-ke), *s. m.* especie de espada comprida e direita com tres ou quatro quinas que só fere de ponta. || Bengala de *estoque*, bengala que serve de bainha a um estoque e cujo punho é o cabo da mesma. || *Estoque* real, insignia, que o condestavel do reino tem na mão na presença do rei em actos solemnes. || (Arm.) Movel de armaria que representa uma espada estreita e de dois gumes. || (Bot.) Especie de espadana. || *Estoque* de agua, corrente forte de agua que entra em uma massa de agua não corrente ou de corrente menos forte. || F. ital. *Stocco*.

Estoqueadura (es-tu-ki-a-*du*-ra), *s. f.* o acto de estoquear; estocada. || F. *Estoquear* + *ura*.

Estoquear (es-tu-ki-*ár*), *v. tr.* ferir com estoque; dar estocada em. ||—, *v. intr.* jogar ou vibrar o estoque. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Estoque* + *ear*.

Estoraque (es-tu-*rá*-ke), *s. m.* (bot.) arbusto ramoso da familia das estyraceas de que ha differentes especies, taes como o *styrax officinalis* da Syria, e *styrax ferrugineus* do Brazil. || Balsamo ou resina odorifera, produzida por estes arbustos. || F. lat. *Storax*.

Estorcegão (es-tur-sse-*ghão*), *s. m.* belliscão violento; estortegadura. || F. r. *Estorcegar*.

Estorcegar (es-tur-sse-*ghár*), *v. tr.* extorcer, belliscar; magoar, pisar, estortegar. || F. r. *Extorcer*.

Estorço (es-*tôr*-ssu), *s. m.* (pint.) postura ou posição pouco natural, torcida, violenta ou contrafeita. || F. it. *Storto*.

Estore (es-*tó*-re), *s. m.* cortina, transparente que se põe deante de uma janella, ou da vidraça de uma carruagem, etc., e que se pode levantar e abaixar á vontade. || F. fr. *Store*.

Estorga (es-*tór*-gha), *s. f.* (bot.) o mesmo que urze.

Estornado (es-tur-*ná*-du), *adj.* (comm.) lançado em credito ou em debito para compensar parcella egual indevidamente lançada em debito ou em credito. || Contracto *estornado* (seguro mar.), o que se tem como não effectuado, ficando as partes livres de toda a obrigação. || F. *Estornar* + *ado*.

Estornar (es-tur-*nár*), *v. tr.* (comm.) lançar em debito ou em credito uma quantia egual a outra que tinha sido indevidamente lançada em credito ou em debito. || F. *Es* + *tornar*.

Estorninho (es-tur-*ni*-nhu), *s. m.* (zool.) pequena ave da ordem dos passeres, secção dos conirostros (*sturnus vulgaris*), conhecida tambem com o nome de zorral da Europa. [É mais pequeno do que o melro; tem a plumagem negra, lustrosa, malhada de branco com reflexos verdes e purpureos. Domestica-se facilmente e apprende, como o papagaio, a articular phrases e a cantar.] || *Estorninho* da America, especie de estorninho da America do Norte e das Antilhas (*quisqualo versicolor*). || F. r. lat. *Sturnus*.

Estorno (es-*tôr*-nu), *s. m.* (comm.) acção de estornar; rectificação do erro commettido ao lançar indevidamente uma parcella em credito ou debito, assentando na conta opposta quantia egual. || (Comm.) A propria verba que se estorna. || (Seguro mar.) Rescisão de seguro effectuado. || F. contr. de *Estornar* + *o*.

Estorricado (es-tu-rri-*ká*-du), *adj.* muito sêcco, quasi torrado ou queimado. || F. *Estorricar* + *ado*.

Estorricar (es-tu-rri-*kár*), *v. tr.* seccar excessivamente torrando ou quasi queimando. ||—, *v. pr.* seccar-se excessivamente, ficando quasi torrado ou queimado. || F. r. *Torrar*.

Estorroar (es-tu-rru-*ár*), *v. tr.* o mesmo que esterroar. || F. *Es* + *torrão* + *ar*.

Estortegada (es-tur-te-*ghá*-da), *s. f.* torcedura; belliscão. || F. *Estortegar* + *ada*.

Estortegadela (es-tur-te-gha-*dé*-la), *s. f.* (pop.) deslocação; torcedura. || F. *Estortegar* + *ela*.

Estortegadura (es-tur-te-gha-*du*-ra), *s. f.* acção de estortegar; torcedura; belliscão. || F. *Estortegar* + *ura*.

Estortegar (es-tur-te-*ghár*), *v. tr.* estorcegar, extorcer; torcer (a pelle) entre os dedos belliscando. || (Desus.) Deslocar. || F. r. *Torto*.

Estorva (es-*tór*-va), *s. f.* acto de estorvar, estorvo. || —, *pl.* (mar.) costuras do navio d'alto a baixo. || F. contr. de *Estorvar* + *a*.

Estorvador (es-tur-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estorva; importuno. || F. *Estorvar* + *or*.

Estorvamento (es-tur-va-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que estorvo. || F. *Estorvar* + *mento*.

Estorvar (es-tur-*vár*), *v. tr.* pôr estorvo a, embaraçar, importunar, incommodar: Porém, irmão, melhor me parecia que não fossemos lá, que *estorvaremos*. (Camões.) || Frustrar, atalhar, difficultar: Taes andavam as nymphas *estorvando* á gente portugueza o fim nefando. (Camões.) *Estorvar* a marcha do inimigo. Que importam esses tropeços que *estor-*

vam a marcha da heroina? (Mont'Alverne.) Passada esta crise outro motivo lhe *estorvou* a sahida. (Camillo). || Impedir, tolher a liberdade dos movimentos a: Esta capa *estorva*-me. || Pôr obstaculos a; impedir, tolher; desviar, interceptar: Concertemos a armada, *estorvemos* os mantimentos ao inimigo. (Vieira.) || *Estorvar* o anzol, reatal-o junto á cabeça, para que não escóe. || —, *v. pr.* embaraçar-se, rodear-se de estorvos; incommodar-se; perder tempo: *Estorvei-me*, por isso nada fiz. || F. it. *Sturbare*.

Estorvilho (es-tur-*vi*-lhu), *s. m.* dim. de estorvo || Empecilho. || F. *Estorvo* + *ilho*.

Estorvo (es-*tôr*-vu), *s. m.* embaraço; impedimento; obstaculo; difficuldade; opposição: *Estorvos* do caminho, da jornada, do negocio, da pretenção. Teve de luctar com muitos *estorvos*. || Corda com que se reata o anzol para que se não escóe, ou o remo para que não estale. || Fazer *estorvo*, estorvar, incommodar. || F. contr. de *Estorvar* + *o*.

Est'outro (es-*tô*-tru), *adj. demonstr.* que designa o objecto presente e proximo de quem fala, distinguindo-o de outro tambem proximo e presente: Esta flor é cheirosa, *est'outra* não. || F. *Este* + *outro*.

Estouvado (es-tô-*vá*-du), *adj.* que faz as coisas sem cuidado, inconsiderada ou precipitadamente; estavanado; louco; imprudente. || Travesso, folgazão, brincalhão: Umas mulheres esbeltas, *estouvadas*, brincavam no ardor innocente dos verdes annos. (R. da Silva.) || F. corr. de *Estavanado*.

Estrabada (es-tra-*bá*-da), *s. f.* o mesmo que estrabo. || F. *Estrabar* + *ada*.

Estrabar (es-tra-*bár*), *v. intr.* defecar (falando das bestas): No cêrco de Jerusalem... andava a gente espreitando onde algum animal *estrabava*, para acudir depressa a aproveitar-se. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Stabulare*.

Estrabico (es-*trá*-bi-ku), *adj.* e *s. m.* (med.) affectado de estrabismo; vêsgo. || F. lat. *Strabo* + *ico*.

Estrabismo (es-tra-*bis*-mu), *s. m.* (med.) disposição viciosa dos olhos, accidental ou de nascença, que faz com que não possam os raios visuaes de ambos os orgãos dirigir-se ao mesmo tempo para o mesmo objecto ou ponto. || F. lat. *Strabo* + *ismo*.

Estrabo (es-*trá*-bu), *s. m.* dejecção, excremento das bestas e outros animaes. || F. lat. *Stabulum*.

Estracinhar (es-tra-ssi-*nhár*), *v. tr.* estraçoar. || F. r. *Traçar*.

Estraçoar (es-tra-ssu-*ár*), *v. tr.* fazer em pedaços, espedaçar; escortaçar: *Estraçoou* o fato. *Estraçoou* a palha mas não a comeu. || F. r. *Traçar*.

Estrada (es-*trá*-da), *s. f.* caminho publico, mais ou menos largo, que conduz de uma povoação a outra, de qualquer logar a outro, e que pode ser transitado por homens, vehiculos e animaes: Uma boa *estrada*. A *estrada* de Lisboa ao Porto. A *estrada* de Cintra, de Mafra, etc. || *Estrada* real, caminho principal, que conduz da capital a alguma povoação importante; e (fig.) o caminho direito, o que deve ser. || *Estrada* de ferro, via ferrea, caminho para ser percorrido por locomotivas sobre carris de ferro. || Ladrão de *estrada*, salteador que ataca os passageiros nas estradas para os roubar. || Caminho, direcção: Redeas sólto ao cavallo e sigo a *estrada* que elle de si tomou. (Garrett.) || Róta, caminho pelo mar: O magnanimo heroe, que [illegible] Oceano, primeiro a *estrada* abriu do ignoto O[illegible] (J. A. de Macedo.) || Via, vereda. || (Fig.) Caminho moral, norma de procedimento; maneira, expedi[illegible] para conseguir algum fim: A *estrada* da virtude, da gloria, do crime. Tropeçou na *estrada* da conquista, que tão facil e plana se lhe abrira. (Garrett.) || (Fig.) *Estrada* coimbran, caminho batido, trilhado, modo facil e usual de fazer alguma coisa. || (Fortif.) *Estrada* coberta ou encoberta, corredor, caminho coberto. || *Estrada* de rondas, caminho entre o terrapleno e a muralha por onde andam as rondas. || (Mil.) Bater a *estrada*, correr o campo com a cavallaria para descobrir o inimigo; e (fig.) andar em busca de alguem ou de alguma coisa. || Batedor de *estrada*, explorador que vai adeante do exercito para descobrir e examinar o terreno. || *Estrada* de S. Thiago, nome vulgar e popular da Via Lactea. || Deitar-se na *estrada* com alguma pessoa, tocar disfarçadamente em um assumpto para ouvir a opinião d'ella sem lh'a solicitar. || Tirar alguma pessôa á *estrada*, fazel-a sahir a discutir algum assumpto; leval-a destramente a fazer alguma coisa; convencel-a, persuadil-a. || Tornar alguma pessoa á *estrada*, leval-a ao bom caminho; convencel-a; fazer com que ella se emende. || Tomar a *estrada* a alguem, antecipar-se ao que alguem ia fazer ou dizer. || Voltar á *estrada*, voltar ao assumpto de que antes se tratava. || F. lat. *Strata*.

Estradado[1] (es-tra-*dá*-du), *adj.* que tem estradas, caminhos ou vias de communicação: Paiz *estradado*. || (Fig.) Encarreirado, guiado, encaminhado. || F. *Estradar*[1] + *ado*.

Estradado[2] (es-tra-*dá*-du), *adj.* coberto com estrado. || Coberto com pavimento; alcatifado: *Estradado* com tapetes. || F. *Estradar*[2] + *ado*.

Estradar[1] (es-tra-*dár*), *v. tr.* abrir estradas, vias de communicação em: *Estradar* um paiz, uma provincia. || (Fig.) Encarreirar, guiar, encaminhar, conduzir pela estrada. || F. *Estrada* + *ar*.

Estradar[2] (es-tra-*dár*), *v. tr.* cobrir, guarnecer com estrados; pôr pavimento em; solhar; alcatifar. || F. *Estrado* + *ar*.

Estradiota (es-tra-di-*ó*-ta), *s. f.* a maneira de montar, em que o cavalleiro estira as pernas á vontade, firmando-se nos estribos, e não as encolhendo, como quando monta á gineta. || F. ital. *Stradiotto*.

Estrado (es-*trá*-du), *s. m.* suppedaneo, sobrado pouco levantado acima do chão, n'um quarto, sala, egreja, ou n'um edificio qualquer, para n'elle se collocar uma cama, um throno, um altar, etc., ou para servir de assento ou de leito: Um soldado não teme *estrados* maus, nem leitos duros. (Garrett.) Pannos de dó cobriam um caixão posto sobre *estrado* no meio da ermida. (R. da Silva.) || (Ant.) Tribunal. || *Estrado* real, aquelle sobre que assenta o throno, o solio. || Estar de *estrado*, estar fixo, permanente. || —, *adj.* (ant.) alastrado, juncado; assente no chão. || F. lat. *Stratum*.

Estraga-albardas (es-*trá*-ghál-*bár*-das), *s. m.* estragado, doidivanas, extravagante. || F. *Estragar* + *albarda*.

Estragadamente (es-tra-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* prodigamente; com estrago; com desperdicio. || (Fig.) Dissolutamente, sem pudor. || F. *Estragado* + *mente*.

Estragado (es-tra-*ghá*-du), *adj.* arruinado, damnificado, em mau estado (no sent. prop. e fig.): Fato *estragado*. Estomago *estragado*. Reputação *estragada*. || (Fig.) Corrupto, viciado, devasso: Costumes *estragados*. Reinava... Sardanapalo tão *estragado* ou engolfado em todas as intemperanças da gula. (Vieira.) || Cançado, gasto pelos vicios ou prazeres da vida: É um homem *estragado* para a sociedade. || Gôsto *estragado*, gôsto depravado, incapaz de distinguir o bom do mau, quer no sentido physico quer em materia de artes ou litteratura. || Coração *estragado*, coração perverso. || Prodigo, estragador: É muito *estragado;* não lhe luz o dinheiro que ganha. || F. *Estragar* + *ado*.

Estragador (es-tra-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estraga; prodigo; dissipador; gastador. || F. *Estragar* + *or*.

Estragamento (es-tra-gha-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de estragar; estrago, ruina, damnificação. || (Fig.) Dissolução, devassidão: *Estragamento* de costumes. || F. *Estragar* + *mento*.

Estragão (es-tra-*ghão*), *s. m.* (bot.) planta vivaz, aromatica, da familia das compostas (*artemisia dracunculus*), empregada em salada ou para aromatizar o vinagre e as conservas. || F. fr. *Estragon*.

Estragar (es-tra-*ghár*), *v. tr.* arruinar, deteriorar, damnificar, pôr em mau estado: *Estragar* o fato, os moveis, os instrumentos, utensilios, etc. || (Fig.) Dissipar, desperdiçar; comprometter: *Estragar* os bens, a fortuna, a saude, a reputação. || Fazer

mau uso de (alguma coisa): Não sabe gosar o que herdou; está *estragando* as propriedades. || Desvirtuar. || (Fig.) Destruir, assolar: Se (a ira) se sólta das cadeias da razão, e segue sua brava e frenetica furia, *estraga* vidas e honras e fazendas e provincias e reinos. (Heit. Pinto.) || Depravar, viciar, corromper: *Estragar* os costumes, as leis, a sociedade. Os soldados com as licenças da guerra estavam mais promptos a *estragar* leis, que a emendar costumes. (J. Fr. de Andrade.) || *Estragar* o gosto, o paladar (no sent. prop. e fig.), tornar incapaz de distinguir o bom do mau; fazer apreciar o mediocre e desprezar o que é verdadeiramente bello (em artes e litteratura): Estas composições têem *estragado* o gosto publico. Mas em quanto Bocage e seus discipulos tyrannizavam a poesia e *estragavam* o gosto... (Garrett.) || —, *v. pr.* arruinar-se, damnificar-se, deteriorar-se: Com a sécca *estragaram*-se as colheitas. Em terra dura e fria, gado tão melindroso aliás se *estragaria*. (Castilho.) || (Fig.) Depravar-se, corromper-se: *Estragaram*-se os costumes. || F. *Estrago* + *ar*.

Estrago (es-*trâ*-ghu), *s. m.* ruina, destroço, avaria, prejuizo: Com as cheias houve grandes *estragos* nos campos. O incendio causou muitos *estragos* no edificio. || (Fig.) Abatimento physico ou moral, resultante de doença ou desgosto: Apesar dos oitenta annos e dos *estragos* da doença. (R. da Silva.) || (Fig.) Desperdicio, mau uso, dissipação: *Estrago* da fortuna, dos bens, da saude, da reputação. || (Fig.) Depravação, dissolução: *Estrago* dos costumes, do gosto. || (Fig.) Mortandade: A artilheria fez grandes *estragos* no inimigo. || F. lat. *Strages*.

Estragoso (es-tra-*ghô*-zu), *adj.* (p. us) o mesmo que estragador. || F. *Estrago* + *oso*.

Estralada (es-tra-*lá*-da), *s. f.* o mesmo que estalada. || F. *Estralar* + *ada*.

Estralar (es-tra-*lár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que estalar: Geme o travejamento, *estrala* a pedra. (Gonç. Dias.) || F. corr. de *Estalar*.

Estralejar (es-tra-le-*jár*), *v. intr.* fazer estralada. || F. *Estralar* + *ejar*.

Estralheira (es-tra-*lhei*-ra), *s. f. pl.* (mar.) apparelhos reaes, que engatam nas coroas para suspender grandes pesos, como por exemplo lanchas, ancoras, artilheria, etc. || F. r. ital. *Straglio*.

Strambote (es-tran-*bó*-te), *s. m.* cauda ou accrescentamento, ordinariamente de tres versos, feito aos quatorze de um soneto: Soneto com *estrambote*. || F. ital. *Strambotto*.

Estrambotico (es-tran-*bó*-ti-ku), *adj.* (pop.) extravagante, caprichoso; singular nas idéas ou no procedimento. || Affectado, ridiculo: Conceitos, idéas *estramboticas*. || Exquisito, desusado, de mau gosto: Vestuario *estrambotico*. || F. *Estramboto* + *ico*.

Estramboto (es-tran-*bô*-tu), *s. m.* (litt.) especie de poesia amatoria, que antigamente, em Italia, os namorados cantavam ás bellas. || —, *adj.* Sonetos *estrambotos*, sonetos com tres tercetos, usados no seculo XVII. || F. ital. *Strambotto*.

Estrame (es-*trâ*-me), *s. m.* (p. us.) esteirão de palha; cama de palha. || F. lat. *Stramen*.

Estramento (es-tra-*men*-tu), *s. m.* (ant.) tudo o que faz parte de uma cama. || F. lat. *Stramentum*.

Estramonio (es-tra-*mó*-ni-u), *s. m.* (bot.) planta annual *(datura stramonium)* da familia das solaneas, chamada tambem maçan espinhosa, erva dos feiticeiros ou figueira do inferno. [Tem propriedades narcoticas muito energicas.] || F. lat. *Stramonium*.

Estrangulação (es-tran-ghu-la-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de estrangular; suffocação; constricção do pescoço por meio de laço circular, que, interceptando o accesso do ar nos orgãos da respiração e a volta ao coração do sangue levado ao cerebro pelo systema arterial, produz a morte no fim de certo tempo. || Estrangulamento. || (Cir.) Constricção, aperto: *Estrangulação* de uma hernia. || F. lat. *Strangulatio*.

Estrangulador (es-tran-gu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estrangula. || F. lat. *Strangulator*.

Estrangulamento (es-tran-ghu-la-*men*-tu), *s. m.* estrangulação. || (Med.) Constricção, aperto, estrangulação accidental ou natural, que difficulta ou impede a circulação. || Estreitamento, diminuição consideravel de calibre, como se vê em certos legumes que têem de espaço a espaço um estreitamento na sua grossura, na parte media do fructo da cabaceira, no corpo da abelha, etc. || F. *Estrangular* + *mento*.

Estrangular (es-tran-ghu-*lár*), *v. tr.* apertar o pescoço difficultando a respiração de; suffocar, afogar, esganar; matar por meio de estrangulação. || (Por ext.) Apertar, estreitar nimiamente. || (Fig.) Castigar, escarmentar, vingar: Tinha muitos peccados que *estrangular* nos rins com o cilicio. (Camillo.) || (Fig.) Abafar: Senti-lhe *estrangular* um suspiro que lhe vinha á garganta. (Garrett.) || —, *v. pr.* afogar-se, apertando o pescoço com laço, corda, etc.; suicidar-se por estrangulação. || (Fig.) Apertar-se, tornar-se estreito. || F. lat. *Strangulare*.

Estranguria (es-tran-*ghu*-ri-a), *s. f.* (med.) difficuldade extrema de urinar, acompanhada de dôr, ardor e tenesmo vesical continuo, sahindo a urina apenas gotta a gotta. || F. lat. *Stranguria*.

Estrapada (es-tra-*pá*-da), *s. f.* supplicio militar usado antigamente. [O criminoso, com as mãos atadas atraz das costas, era levantado a uma certa altura por meio de uma corda; em seguida deixavam-no cahir violentamente sem tocar no chão; d'esta fórma o choque deslocava-lhe os braços.] || F. hesp. *Estrapada*.

Estratagema (es-tra-ta-*jê*-ma), *s. m.* (milit.) ardil empregado na guerra para enganar o inimigo. || (Fig.) Astucia, ardil, manha, subterfugio: Para conseguir o seu fim usou de um excellente *estratagema*. Olá! que o *estratagema* surta effeito! (Castilho.) || F. gr. *Stratègema*, manobra militar.

Estrategia (es-tra-*tê*-ji-a), *s. f.* (milit.) sciencia que ensina a conceber e organizar o plano das operações de guerra. || (Fig.) Habilidade, astucia, experteza no conseguimento de um fim: Elle tem muita *estrategia*. || (Fig. fam.) Ardil, manha: Não estejas com *estrategias*, fala-me com franqueza. || F. gr. *Stratègia*, commando de exercito.

Estrategicamente (es-tra-*tê*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo os preceitos e leis da estrategia: Este ponto foi *estrategicamente* escolhido. || (Fig.) Habilmente, astuciosamente. || F. *Estrategico* + *mente*.

Estrategico (es-tra-*tê*-ji-ku), *adj.* (milit.) pertencente á estrategia: Operações *estrategicas*. || Caminhos *estrategicos*, caminhos destinados a facilitar as operações militares. || Pontos *estrategicos*, os que em um plano de campanha são escolhidos para as differentes operações do exercito, ou que pela sua posição topographica se apresentam como necessarios para n'elles se apoiarem as manobras do exercito. || (Fig.) Astucioso, habil: Procedimento *estrategico*. || —, *s. m.* (milit.) o que conhece a estrategia: Este general é um bom *estrategico*. || F. *Estrategia* + *ico*.

Estrategista (es-tra-te-*jis*-ta), *s. m.* (milit.) o estrategico; o que conhece a estrategia ou que escreve alguma obra sobre este ramo da sciencia da guerra. || F. *Estrategia* + *ista*.

Estratificação (es-tra-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* operação por meio da qual se dispõe uma ou mais substancias em estratos ou camadas successivas. || Estado ou collocação de substancias dispostas em estratos ou camadas, como se usa na conservação das sementes que se acamam formando estratos alternados de terra e de sementes. || (Geol.) Disposição das massas mineraes e dos terrenos por camadas. || F. *Estratificar* + *ão*.

Estratificadamente (es-tra-ti-fi-*ká*-da-*men*-te), *adv.* por camadas successivas: Substancias collocadas e dispostas *estratificadamente*. || F. *Estratificado* + *mente*.

Estratificado (es-tra-ti-fi-*ká*-du), *adj.* (geol.) disposto em camadas successivas: Terrenos, mine-

rios *estratificados*. || Acamado: Sementes *estratificadas*. || F. *Estratificar* + *ado*.

Estratificar (es-tra-ti-fi-*kár*), *v. tr.* (geol.) dispor em fórma de estratos pela acção dos elementos ou agentes naturaes: As aguas *estratificaram* este terreno. || (Por ext.) Dispor (qualquer coisa) em estratos ou camadas successivas; acamar. || —, *v. pr.* dispor-se em estratos, acamar-se. || F. *Estrato* + *ficar* (suff.).

Estratiforme (es-trá-ti-*fór*-me), *adj.* (geol. e min.) que se extende em fórma de estrato; que é composto de uma serie de camadas: Terrenos *estratiformes*. || F. lat. *Estrato* + *forme*.

Estratigraphia (es-tra-ti-ghra-*fi*-a), *s. f.* parte da geologia que estuda a formação e disposição dos terrenos sedimentares ou estratificados. || F. *Estrato* + *graphia*.

Estrato (es-*trá*-tu), *s. m.* (geol.) camada: Rochas dispostos em *estratos*. || (Meteor.) Nuvens á maneira de faixas horizontaes, largas e continuas, que se formam frequentemente ao pôr do sol. || F. lat. *Stratus*.

Estratocracia (es-trá-tô-kra-*ssi*-a), *s. f.* governo militar. || F. r. gr. *Stratós*, exercito + *kratein*, governar.

Estratographia (es-trá-tô-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção de um exercito, das suas operações, maneira de acampar, etc. || F. gr. *Stratós*, exercito + *graphia*.

Estrear (es-tri-*ár*), *v. tr.* usar, empregar pela primeira vez: *Estrear* um fato, um chapeo, um relogio, uma gravata, um cavallo. || Pôr em exercicio pela primeira vez; iniciar; inaugurar: *Estrear* uma empresa. *Estrear* um edificio. Foi esta companhia que *estreou* o theatro. || *Estrear* bem ou mal o anno, começal-o com algum acto ou acontecimento auspicioso ou desfavoravel. || *Estrear* o vendedor, ser o primeiro a comprar-lhe. || —, *v. pr.* fazer alguma coisa pela primeira vez; apresentar-se ao publico pela primeira vez: Este artista *estreou*-se bem. *Estreou*-se com um livro de versos, com um quadro de costumes. || Vender ou fazer negocio pela primeira vez: Ainda hoje não me *estreei* || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Estreia* + *ar*.

Estrebaria (es-tre-ba-*rí*-a), *s. f.* especie de curral onde se recolhem bestas; cavallariça. || F. lat. *Stabularia*.

Estrebuchamento (es-tre-bu-xa-*men*-tu), *s. m.* acto de estrebuchar; movimento convulsivo dos braços e pernas. || F. *Estrebuchar* + *mento*.

Estrebuchar (es-tre-bu-*xár*), *v. intr.* agitar convulsivamente os braços e as pernas: Encontrei-o a *estrebuchar*, extendido no chão. || (Fig.) Mexer-se muito, não estar quieto: Com mulheres, o cala-te verdadeiro, quando a lingua lhe *estrebucha*, é este. (Castilho.) || (Fig.) Debater-se, luctar. || —, *v. tr.* agitar com violencia: Quando lhe dá o ataque, *estrebucha* braços e pernas. || —, *v. pr.* debater-se, agitar-se convulsivamente. || F. fr. *Trébucher*.

Estrecer-se (es-tre-*ssêr*-sse), *v. pr.* (ant.) diminuir, minguar: A saudade não se *estrece*. (Sá de Mir.) || Esfriar, arrefecer; diminuir de actividade. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. hesp. *Estrechar*.

Estreia (es-*trêi*-a), *s. f.* (ant.) presente, dadiva no primeiro dia do anno. || Successo ou acontecimento no começo de alguma empresa, acção ou campanha: Aquelle feito foi uma *estreia* brilhante para as nossas armas. || O que se faz pela primeira vez; primeiro trabalho artistico, scientifico ou litterario que o auctor apresenta ao publico: Aquelle quadro é admiravel; foi uma *estreia* magnifica. O drama agradou; foi para o auctor uma auspiciosa *estreia*. Amanhan é a *estreia* do primeiro tenor. || O acto de empregar ou usar pela primeira vez uma coisa para o fim a que é destinada ou para que foi feita: A *estreia* de um vestido, de uma *toilette*. A *estreia* de um apparelho, de um machinismo. || O acto pelo qual se faz funccionar pela primeira vez um estabelecimento de recreio ou de utilidade; inauguração. || A primeira venda que o negociante faz quando abre ao publico o seu estabelecimento, ou a primeira venda que faz em qualquer dia. || F. lat. *Strena*.

Estreita (es-*trêi*-ta), *s. f.* (ant.) aperto, miseria, infortunio: A desventura as trouxe a tanta *estreita*. (Bern. Rib.) || F. contr. de *Estreitar* + *a*.

Estreitador (es-trêi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que estreita. || F. *Estreitar* + *or*.

Estreitamente (es-*trei*-ta-*men*-te), *adv.* apertadamente, em espaço estreito: Vivem *estreitamente* n'aquella casa. || Parcamente, escassamente: Gasta *estreitamente* os seus rendimentos. || Estrictamente; escrupulosamente: Cumpram-se *estreitamente* as minhas ordens. Seguir *estreitamente* os preceitos da egreja. || Em pouco tempo, sem demora: Mandou-o partir *estreitamente*. || Intimamente: Estão ha muito ligados *estreitamente* por uma reciproca estima. || Com vigilancia, com rigor: Era *estreitamente* guardado na prisão. || F. *Estreito* + *mente*.

Estreitamento (es-trei-ta-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de estreitar. || (Fig.) Reducção, diminuição: *Estreitamento* de despesas, de principios, de concessões. || A diminuição de grossura que apresenta um corpo mais estreito ou apertado n'uma parte com relação ao seu comprimento: O corpo da abelha apresenta um *estreitamento* na parte media. || F. *Estreitar* + *mento*.

Estreitar (es-trei-*tár*), *v. tr.* tornar estreito, apertado; diminuir a largura, a área, o espaço de: *Estreitar* um canal, um caminho, uma rua. *Estreitar* os limites de uma nação. || Conchegar, tornar justo: *Estreitar* um vestido, um cinto. || Apertar entre as mãos: Vamos, Angelica, *estreite* sem pejo a mão do seu noivo. (Castilho.) || Abraçar, apertar contra si: O general *estreitou* ao peito o padre Bento. (Camillo.) || (Fig.) Unir, ligar: *Estreitou*-os amor em doce abraço. (Garrett.) || Travar, pactuar: O rei de Leão buscou *estreitar* alliança com o de Portugal. (Herc.) || (Fig.) Reduzir, diminuir, restringir: *Estreitar* despesas, privilegios, concessões. || (Fig.) Tornar mais rigoroso, mais severo, mais apertado: *Estreitar* o cêrco de uma praça. *Estreitar* a regra, o preceito, a lei. || (Fig.) Encurtar: As vias ferreas *estreitam* a distancia entre dois povos. || Exigir com rigor: *Estreitar* a execução da lei. || *Estreitar* os desejos, limital-os; contentar-se com pouco. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se estreito, diminuir de largura: No ponto em que o rio *estreita*. A estrada n'este ponto *estreita*-se consideravelmente. O rio *estreita*-se junto á villa. || Acanhar-se, encurtar-se: As nuvens accumulavam-se e o horizonte *estreitava*-se pouco a pouco. || Diminuir; encurtar-se: Com o vapor e a electricidade *estreitam*-se as distancias. || Tornar-se mais intimo, mais rigoroso ou mais severo: *Estreitaram*-se então as nossas relações. *Estreitou*-se o cêrco. || Limitar-se, restringir-se: *Estreitar*-se em despesas, em estudos, em palavras. || *Estreitar*-se em razões, falar pouco. *Estreitar*-se em juizos, limitar-se a asseverar os de inteira certeza. || F. *Estreito* + *ar*.

Estreiteza (es-trei-*tê*-za), *s. f.* qualidade do que é estreito, apertado; falta de largura, de espaço: A *estreiteza* de uma rua, de um caminho, de uma sala, de um vestido. || (Fig.) Acanhamento, reserva, cautela excessiva, desconfiança: Rio-me... da *estreiteza* de alguns curtos amigos, e da ousada d'outros livres, errada e van largueza. (Ferreira.) || (Fig.) Escassez, carencia, falta: *Estreiteza* de intelligencia, de meios. Como os sem arte... tal *estreiteza* de arte e de preceitos notaram? (Ferreira.) || Rigor, severidade, rigidez: *Estreiteza* da regra, da ordem, do mandado. || Intimidade, familiaridade: A *estreiteza* da amizade. || Parcimonia, recursos muito limitados, aperto de circumstancia: Viver com muita *estreiteza*. || Situação penosa, afflicção, penuria: *Estreiteza* da fome, do trabalho, da miseria. || *Estreiteza* dos tempos, tempos calamitosos por qualquer circumstancia, de difficillimos recursos. || —, *s. f. pl.* (fig.) angustias, difficuldades, afflicções, privações: Soffreu muitas *estreitezas*. || F. *Estreito* + *eza*.

Estreito (es-*trei*-tu), *adj.* que tem pouca largura, apertado: Corredor, caminho, beco, valle, desfiladeiro *estreitos*. Sala, janella, fita *estreita*. Viam-se varridas e cobertas de flores as *estreitas* e tortuosas ruas. (Herc.) Raras começam a brilhar nas trevas, pelas *estreitas* goticas janellas, as veladoras luzes. (Garrett.) Passa e corta do mar o *estreito* braço que a ilha em torno cerca em pouco espaço. (Camões.) || Abraço *estreito*, abraço muito apertado. || Apertado de mais, justo: Calçado *estreito*. Manga *estreita*. || Acanhado, pouco desenvolvido: Hombros *estreitos*. Fronte *estreita*. || (Fig.) Restricto, limitado: Os *estreitos* limites de um artigo, de uma carta. Dispor de *estreitos* recursos. Intelligencia *estreita*. Capacidade *estreita*. || (Fig.) Mesquinho, escasso, miseravel: Mãos *estreitas*. Alma *estreita*. Coração *estreito*. || (Fig.) Parco: Mesa *estreita*. || (Fig.) Intimo, cordial: Com os annos uniu-os os laços da mais *estreita* amizade. (R. da Silva.) Unidos povos mil com laço *estreito*. (J. A. de Macedo.) || (Fig.) Estricto, rigoroso: Alem de serem proximos como os mais, nos corre mais *estreita* obrigação de amal-os. (P. Man. Bern.) || (Fig.) Rigoroso, apertado: Cerco *estreito*. || (Fig.) Exacto, miudo: Indagação, averiguação, conta *estreitas*. || Conciso: Estylo *estreito*. || Tempo *estreito*, tempo calamitoso. || Termo ou passo *estreito*, aperto, conjunctura difficil. || Direito *estreito*, o que rigorosamente está conforme ao texto da lei (oppõe-se ao direito por interpretação). || Sentido ou senso *estreito*, sentido rigoroso (oppõe-se a lato ou geral). || (Theol.) Via *estreita* ou caminho *estreito*, o caminho da salvação. || —, *part. irreg.* de estreitar: Nem que Roma com vallo *estreita* fôra. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* (geogr.) canal natural que une dois mares ou duas partes do mesmo mar: O *estreito* de Gibraltar. || Garganta, desfiladeiro, passo estreito entre montanhas. || (Desus.) Aperto, vinculo: O *estreito* da amizade. || Lance arriscado, conjunctura difficil. || Passamaneria, galões: Fabrica do *estreito*. || F. lat. *Strictus*.

Estreitura (es-trei-*tu*-ra), *s. f.* o mesmo que estreiteza. || F. *Estreito* + *ura*.

Estrella (es-*trê*-la), *s. f.* (astr.) astro por si mesmo luminoso e que parece fixo no ceo ou cuja deslocação é quasi insensivel. [Distingue-se dos planetas pela sua scintillação. Aos diversos grupos de estrellas dá-se o nome de constellações. Todas as estrellas estão distribuidas pela ordem decrescente de sua grandeza; ha 20 de 1.ª grandeza, 65 de 2.ª, 190 de 3.ª, 425 de 4.ª, 1100 de 5.ª, 3200 de 6.ª; todas estas são visiveis a olho nu. As outras, aos milhões, são apenas visiveis pelos telescopios e estão classificadas desde a 7.ª até á 15.ª grandeza; outras, ainda em numero incalculavel, apparecem como manchas esbranquiçadas que têem o nome de *nebulosas*.] || (Por ext.) Qualquer astro: Por testemunhas Deus e as *estrellas*. (R. da Silva.) || *Estrella* d'alva, ou boieira. V. *Alva*. || *Estrella* da tarde ou do pastor, o planeta Venus. || *Estrella* polar ou do Norte. V. *Polar*. || *Estrellas* fixas, as estrellas propriamente ditas. || *Estrellas* errantes, os planetas. || *Estrella* cadente, ponto brilhante, cujo brilho é comparavel ao das estrellas e que apparece de noite no ceo e ahi descreve uma trajectoria mais ou menos extensa, e depois desapparece deixando um rasto luminoso que se conserva por alguns instantes. || *Estrellas* cambiantes, as que apresentam variações de côr. || (Fig.) Destino, sorte: *Estrella* propicia. *Estrella* funesta. Tenho confiança na minha *estrella*. || Ter uma boa *estrella*, ser feliz. || (Fig.) Pessoa eminente, talento distincto: Era uma das *estrellas* da arte. || (Fig.) Pessoa nova muito formosa: É uma *estrella*. || (Fig.) Pessoa a que se quer muito: Tu és a minha *estrella*. || (Fig.) Guia, alvo. || Pôr alguem ou alguma coisa nas *estrellas*, levar ás *estrellas*, louvar excessivamente, exaltar, divinizar, encarecer o merito, o valor de alguem ou de alguma coisa. || Pôr entre as *estrellas*, fazer a apotheose, divinizar. || Ir ás *estrellas*, enfurecer-se, indignar-se. || Querer contar as *estrellas*, perder o seu tempo. || Levantar-se com as *estrellas*, levantar-se muito cedo, de madrugada. || (Poet.) Levantar a cabeça até ás *estrellas*, ter a cabeça nas *estrellas*, trilhar o caminho da gloria. || Ver as *estrellas* ao meio dia ou simplesmente ver as *estrellas*, soffrer repentinamente grande dôr, apuro ou afflicção. || Ler nas *estrellas*, tirar horoscopios. || (Fig.) Tudo o que tem a fórma apparente de uma estrella; ornato composto de bicos ou pontos regularmente dispostos em torno da parte central: Manto ornado de *estrellas*. A bandeira dos Estados-Unidos é recamada de *estrellas*. Bordar, pintar uma *estrella*. || (Arm.) Movel que se grava nos escudos e tem cinco, seis ou oito pontos. || (Veter.) Mancha branca na testa dos cavallos e dos bois. || Ter *estrella* na testa, ser estupido, ser tolo. || Ser de *estrella* e beta; ser muito fino, velhacaz, muito manhoso. || (Artilh.) *Estrella* movel, instrumento que se introduz na alma da peça para verificar a exactidão do calibre. || Asterisco, que serve para indicar uma nota, substituir as lettras ou syllabas de um nome que se não quer escrever por inteiro ou ainda para designar alguem cujo nome se pretende occultar: O artigo estava assignado com * * * (lê-se tres estrellas ou tres estrellinhas). O sr. * * * assim o assevera no seu artigo. || (Zool.) *Estrella* do mar *(asteria)*, zoophyto echinoderme, cujo corpo tem a fórma de uma estrella de cinco pontos. || (Fort.) Fortim em fórma de estrella. || (Reloj.) Peça da quadratura de um relogio de algibeira ou de uma pendula de repetição. || (Bot.) O mesmo que bonina do campo ou margarita. || —, *pl.* (fig. poet.) os olhos. || *Estrellas* da terra (poet.), as flores. || F. lat. *Stella*.

Estrelladeira (es-tre-la-*dei*-ra), *s. f.* especie de frigideira propria para estrellar ovos. || F. *Estrellar* + *eira*.

Estrellado (es-tre-*lá*-du), *adj.* coberto, recamado de estrellas: Lembra-te como n'uma noite, pura, serena e *estrellada*, aquelles dois se despediram um do outro no meio do valle. (Garrett.) || A abobada *estrellada*, a habitação *estrellada*, o ceo. || Ornado de estrellas: Manto *estrellado*. || Semeado, juncado: O portico viçoso *estrellado* de jasmins. (Castilho.) || (Bot.) Flores *estrelladas*, aquellas cujas petalas estão dispostas á maneira dos raios de uma estrella. || (Veter.) Diz-se do cavallo ou boi que tem uma malha branca na testa. || (Altan.) Diz-se da ave (aguia ou garça) que se remonta muito nos ares. || (Culin.) Frito até corar: Frango *estrellado*. || Ovos *estrellados*, ovos fritos em manteiga de vacca, em unto de porco ou em azeite bem quente, e que sem serem batidos levantam e empollam ao serem alli lançados a um e um. || F. *Estrella* + *ado*.

Estrellamim (es-tre-la-*mîn*), *s. m.* (bot.) planta vivaz da familia das aristolochias *(aristolochia longa)*, tambem chamada erva bicha dos ervanarios e aristolochia longa. || F. r. *Estrella*.

Estrellante (es-tre-*lan*-te), *adj.* ornado de estrellas; que brilha ou scintilla como as estrellas; refulgente; scintillante. || F. *Estrella* + *ante*.

Estrellar (es-tre-*lár*), *v. tr.* ornar, recamar, encher de estrellas. || (Fig.) Ornar de lavores em fórma de estrellas: *Estrellar* um manto, um docel. || (Culin.) *Estrellar* frangos, coral-os até ficarem loiros. || *Estrellar* ovos, frigil-os sem os bater. || —, *v. intr.* scintillar brilhar: As ondas *estrellavam*. || —, *v. pr.* ornar-se, cobrir-se de estrellas: O ceo *estrellou*-se. || (Fig.) Matizar-se, esmaltar-se: Começavam os campos a *estrellar*-se de flores. || F. *Estrella* + *ar*.

Estrellario (es-tre-*lá*-ri-u), *adj.* que tem fórma de estrella. || Pedra *estrellaria* (astr.), asteroide. || F. *Estrella* + *ario*.

Estrelleiro (es-tre-*lei*-ru), *adj.* (hipp.) Cavallo *estrelleiro*, o que levanta muito a cabeça (como se a levantasse para ver as estrellas). || F. *Estrella* + *eiro*.

Estrellejar (es-tre-le-*jar*), *v. intr.* estrellar, começar a encher-se de estrellas (o firmamento): Quando já vêem os ceos *estrellejando*. (Castilho.) || F. *Estrella* + *ejar*.

Estrellinha (es-tre-*li*-nha), *s. f.* dim. de estrella.

|| Asterisco. || (Impr.) Signal em fórma de estrella (*), para indicar uma nota, susbtituir uma syllaba, um nome que se quer occultar, etc. || (Zool.) Pequeno passaro dentirostro *(regulus cristatus)*, caracterizado por uma pinta amarella que tem na cabeça. [É das aves mais pequenas da Europa.] || F. *Estrella* + *inha*.

Estrem (es-*tre-an*-e), *s. m.* (mar.) amarra; cabo da ancora. || F. ingl. *String*.

Estremeção (es-tre-me-*ssão*), *s. m.* acção repentina de estremecer; abalo violento; sacudidura: Percebi distinctamente o *estremecão* que lhe correu o corpo. (Garrett.) || F. contr. de *Estremecer* + *ão*.

Estremecer (es-tre-me-*sser*), *v. tr.* causar tremor a, fazer tremer, abalar, sacudir: O vento *estremecia* as paredes. Um tremor nervoso *estremeceu* os membros todos. (R. da Silva.) || (Fig.) Assustar, metter medo a, impor medo ou respeito a: *Estremecer* o mundo com trovões. (Vieira.) O fogoso cavalleiro, que ao galope do seu corcel *estremecia* a fronteira arabe, chegou a não se poder arrastar nos pés. (R. da Silva.) || Amar, estimar com intimo affecto: Como boa mãe *estremecia* seus filhos. Guilherme *estremecia* seu pae. (Camillo.) || —, *v. intr.* tremer subita e passageiramente de medo, espanto, surpresa; sobresaltar-se: Voto fatal! *estremecendo* disse o mancebo. (Garrett.) Esse louco terror do vulgo que *estremece* á vista de um gelido cadaver. (Idem.) || (Fig.) Vibrar, soar: Como *estremece* o som do bronze conductor da morte. (Idem.) Disse uma voz solemne e retumbante que *estremeceu* nos timidos ouvidos. (Idem.) || —, *v. pr.* (desus.) abalar-se: A muralha *estremeceu*-se com o ruido do canhão. || Assustar-se, horrorizar-se: Acção espantosa de que se *estremece* o amor e fecha os olhos a natureza. (Vieira.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. r. lat. *Tremiscere*.

Estremecido (es-tre-me-*ssi*-du), *adj.* que estremeceu; sobresaltado. || Muito amado ou querido: Filho *estremecido*. || Timido, assustado: A *estremecida* borboleta. || (P. us.) Temido. || (Fig.) Tremulo, agitado: A clara lympha foge *estremecida* do rispido penedo que a desvia. (F. R. Lobo.) || F. *Estremecer* + *ido*.

Estremecimento (es-tre-me-ssi-*men*-tu), *s. m.* acto de estremecer; estremeção; agitação, tremura repentina e passageira proveniente de medo, surpresa, espanto, etc.: Quando o vi, tive um *estremecimento*. || (Med.) Movimento convulsivo e repentino dos nervos devido a commoção physica ou moral. || (Fig.) Amor, affecto intimo e profundo: Queria-lhe com verdadeiro *estremecimento*. || (P. us.) Causa de terror, de medo: Era elle o *estremecimento* dos seus vassallos. || F. *Estremecer* + *mento*.

Estremunhado (es-tre-mu-*nhá*-du), *adj.* que accordou ou foi accordado repentinamente e ainda está estonteado com o somno. || (Fam.) Estonteado. || F. *Estremunhar* + *ado*.

Estremunhar (es-tre-mu-*nhár*), *v. tr.* (fam.) accordar de repente (a quem está dormindo profundamente). || —, *v. intr.* despertar de repente ainda estonteado com o somno. || —, *v. pr.* despertar repentinamente. || (Fig.) Estontear-se, atarantar-se, desorientar-se: Toda esta explicação comprehende o verbo agrilhoar, com que se *estremunham* certos censores, que lêem pouco. (Fil. Elys.) || F. r. *Estrame*.

Estrenuamente (es-*trê*-nu-a-*men*-te), *adv.* esforçadamente, activamente; corajosamente. || F. *Esforçado* + *mente*.

Estrenuo (es-*trê*-nu-u), *adj.* forte, esforçado, tenaz, porfiado: *Estrenuo* defensor das liberdades patrias. || Activo, diligente. || Valente, corajoso. || F. lat. *Strenuus*.

Estrepada (es-tre-*pá*-da), *s. f.* ferida feita com estrepe. || F. *Estrepe* + *ada*.

Estrepado (es-tre-*pá*-du), *adj* guarnecido, defendido por estrepes: Fosso *estrepado*. || Ferido com estrepe. || F. *Estrepar* + *ado*.

Estrepar (es-tre-*pár*), *v. tr.* guarnecer, defender por meio de estrepes (um fosso, uma valla, etc.). || —, *v. pr.* cravar-se, ferir-se nos estrepes. || F. *Estrepe* + *ar*.

Estrepe (es-*tré*-pe), *s. m.* espinho, abrolho (no sent. prop. e fig.): Se no texto em cima jaz o *estrepe* que encrava. (Fil. Elys.) || (Mil.) Peça de ferro guarnecida de quatro pontas do mesmo metal, dispostas de modo tal, que fiquem sempre tres voltadas para o chão e uma para o ar. [Os estrepes collocam-se geralmente no fundo dos fossos para difficultar a passagem das tropas inimigas.] || Pua, estaca aguçada e cravada no solo, para o mesmo fim. || (Fig.) Pessoa incommoda, má, de maus costumes (diz-se por offensa ou gracejo). || F. ital. *Sterpo*.

Estrepeiro (es-tre-*pei*-ru), *s. m.* (bot.) pilriteiro, espinheiro ou espinheira branca. [Lê-se em alguns livros por erro, estirpeiro.] || F. *Estrepe* + *eiro*.

Estrepitado (es-tre-pi-*tá*-du), *adj.* que sôa com ruido, com estrondo. || F. *Estrepitar* + *ado*.

Estrepitante (es-tre-pi-*tan*-te), *adj.* que faz ruido, que faz estrepito. || F. *Estrepitar* + *ante*.

Estrepitar (es-tre-pi-*tár*), *v. intr.* soar, vibrar com estrepito; fazer estrepito: No silencio do ermo *estrepitava* uma levada dobando pelos penhascos. (R. da Silva.) || F. *Estrepito* + *ar*.

Estrepito (es-*tré*-pi-tu), *s. m.* fragor, ruido forte, estrondo: O *estrepito* das torrentes despenhando-se das rochas. (R. da Silva.) Dos cavallos o *estrepito* parece que faz que o chão... (Camões.) || Rumor, agitação, tumulto: A agitação e o *estrepito* que iria nos paços de S. Martinho depois de anoitecer. (Herc.) || *Estrepito* de vozes, alarido. || (Ant.) Sem *estrepito* de juizo (loc. for.), sem as formalidades ordinarias do foro; summariamente. || F. lat. *Strepitus*.

Estrepitosamente (es-tre-pi-*tó*-za-*men*-te), *adv.* com estrepito, estrondosamente. || (Fig.) Com pompa; com ostentação; notoriamente. || F. *Estrepitoso* + *mente*.

Estrepitoso (es-tre-pi-*tô*-zu), *adj.* que faz estrepito: Trovão, raio *estrepitoso*. Voz *estrepitosa*. Discurso *estrepitoso*. Rompeu o hymno ao som das mais *estrepitosas* acclamações. (R. da Silva.) || (Fig.) Notorio, que dá brado, que faz sensação: Foi um acontecimento *estrepitoso*. || F. *Estrepito* + *oso*.

Estrezir (es-tre-*zir*), *v. tr.* (pint. e des.) passar (um desenho) de um papel para outro, de uma superficie para outra, picando-o e applicando-lhe pó de lapis ou de carvão, ou fazendo uso de papel transparente e copiando sobre elle, por meio de lapis ou ponteiro, os contornos do desenho que se quer traspassar. || (Fig.) Imitar, copiar, reproduzir. || F. lat. *Transigere*.

Estria[1] (es-*tri*-a), *s. f.* (hist. nat.) linha finissima, e que fórma um sulco; aresta ou traço colorido na superficie de um corpo: As *estrias* de uma concha. A folha d'esta planta tem *estrias* amarellas. Este crystal tem *estrias*. || (Artilh.) Sulco na superficie da alma da peça. [São em numero de seis e parallelas entre si, e têem por fim regularizar o movimento do projectil.] || (Archit.) Cada uma das canneluras ou meias cannas (com o seu competente listel) que ornam uma columna, uma pilastra ou columnelo. || —, *pl.* (anat.) sulcos finissimos e muito numerosos que se notam na superficie de certos ossos. || (Med.) *Estrias* sanguineas, linhas, raios de sangue que se notam no pus, na saliva, etc., em casos de doença. || F. lat. *Stria*.

Estria[2] (es-*tri*-a), *s. f.* vampiro, bruxa, que, segundo a crença do povo, chupa de noite o sangue ás creanças. || F. lat. *Striga*.

Estriado (es-tri-*á*-du), *adj.* diz-se da superficie que tem estrias: Concha, folha, semente *estriadas*. || F. *Estriar* + *ado*.

Estriamento (es-tri-a-*men*-tu), *s. m.* (artilh.) a disposição das estrias na peça; o acto de abrir ou praticar as estrias. || F. *Estriar* + *mento*.

Estriar (es-tri-*ár*), *v. tr.* ornar, guarnecer com estrias; traçar ás riscas longitudinaes e parallelas. || (Archit.) Abrir estrias ou meias cannas na superficie (de uma columna ou de uma pilastra). || *Estriar*

a peça, dar-lhe a estria competente. || F. *Estria* + *ar*.

Estribado (es-tri-*bá*-du), *adj.* firme, seguro nos estribos. || (Por ext.) Firmado, sustentado em apoio. || (Fig.) Apoiado, firmado, fundamentado (em argumento, razão, principio, etc.). || F. *Estribar* + *ado*.

Estribamento (es-tri-ba-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) acto de estribar-se, de apoiar-se. || F. *Estribar* + *mento*.

Estribar (es-tri-*bár*), *v. tr.* firmar, segurar, assentar, apoiar: *Estribava* as suas pretenções em solidos fundamentos. *Estribar* uma construcção em solidos alicerces. || (Archit.) Segurar, firmar com estribo. || —, *v. intr.* apoiar-se, firmar-se, fundamentar-se: A construcção *estriba* sobre columnas. E vendo sem vingança tanto damno, sómente *estriba* no segundo engano. (Camões.) || —, *v. pr.* firmar-se, segurar-se nos estribos: *Estribar*-se bem a cavallo. || (Fig.) Apoiar-se, escorar-se, estear-se: O templo *estribava*-se sobre columnas. || (Fig.) Fundamentar-se, basear-se: Uteis (as caixas economicas)... pelos principios em que se *estribam* e pelos seus esplendidos resultados. (Herc.) As mesquinhas convenções em que se *estriba* a politica europêa. (Lat. Coelho.) || F. *Estribo* + *ar*.

Estribeira (es-tri-*bei*-ra), *s. f.* estribo de montar á gineta. || (Ant.) Estribo de coche, de carruagem. || Moço, creado de *estribeira*, o que segura ou offerece o estribo, e marcha ao lado do cavalleiro ou da carruagem. || Estylo de *estribeira*, estylo grosseiro, baixo. || Perder as *estribeiras*, enfurecer-se, sahir fóra de si, despropositar; ficar atrapalhado. || Ir nas *estribeiras* de alguem, seguil-o de perto, ir-lhe no encalço. || F. *Estribo* + *eira*.

Estribeiro (es-tri-*bei*-ru), *s. m.* *Estribeiro-mór*, pessoa que tem a seu cargo a conservação e inspecção dos coches, cavallariças e cavallos da casa real, e que nos prestitos ou sahimentos solemnes acompanha a cavallo á direita do coche. || F. *Estribo* + *eiro*.

Estribilhas (es-tri-*bi*-lhas), *s. f. pl.* taboas, entre as quaes os encadernadores seguram os cadernos dos livros, para os coser mais facil e convenientemente. || F. r. *Estribar*.

Estribilho (es-tri-*bi*-lhu), *s. m.* (poet.) repetição de um ou mais versos no fim de uma ou de mais estancias ou estrophes de uma canção, hymno, cantata, ode ou outra peça de poesia lyrica. || (Mus.) Trecho ou motivo de uma peça de musica (hymno, canção, etc.) repetido com intervallos eguaes no desenvolvimento da mesma musica. || (Fig.) Bordão, palavra ou palavras que alguem repete com frequencia no discurso e as mais das vezes sem necessidade. || F. r. *Estribar*.

Estribo (es-*tri*-bu), *s. m.* peça de metal, de madeira ou sola, em fórma de aro um tanto alongado, de caixa ou de sapato, que pende de cada lado da sella, sellim, sellote, albarda, etc., por meio de uma suspensão de coiro (loro), e onde o cavalleiro firma e segura os pés, cavalgando. || Degrau de coche, carruagem, locomotiva, etc. || Qualquer peça (de ferro ou de madeira) em fórma de degrau, em uma machina ou apparelho, e onde se firmam um ou mais operarios que têem de trabalhar a uma certa altura acima do pavimento, como se vê nos prelos mechanicos. || (Fig.) Arrimo, amparo, esteio. || (Archit.) Botareo, gigante, pegão. || (Carp.) Barra de ferro duplamente recurvada, formando esquadria de ambos os lados, com que se segura uma trave ou se ligam duas peças de madeira. || (Anat.) Um dos quatro ossiculos do ouvido interno, assim chamado pela sua fórma. || Cabo brando á maneira de sanefa, encapellado nas vergas, para servir de apoio aos pés dos marinheiros quando ferram o panno. || (Equit.) Pé do *estribo*, o pé esquerdo (por ser o primeiro que o cavalleiro colloca no estribo quando monta); o pé esquerdo deanteiro (falando do cavallo). || Segurar o *estribo* a alguem, ajudal-o a montar, segurando-lhe o estribo; e (fig.) dar-lhe a mão, auxilial-o. || Fazer *estribo* em alguma coisa, fundar-se, estribar-se n'ella. || Perder os *estribos*, soltar involuntariamente os pés dos estribos; e (fig.) perder a paciencia, desatinar, despropositar. || (Fig.) Ter o pé em dois *estribos*, diligenciar o exito de uma empresa ou pretenção por dois canaes ou protectores differentes; estar em harmonia, em relação com dois partidos differentes ou inimigos; jogar com pau de dois bicos. || (Fig.) Estar com o pé no *estribo*, estar para partir, estar de viagem ou em preparativos de viagem: Com o pé no *estribo* e no segundo dia de marcha, recebeu uma carta do duque de Alba. (R. da Silva.) || (Fig. fam.) Estar sempre com o pé no *estribo*, não se demorar em parte alguma, andar sempre de partida, de fugida. || F. all. *Strippe*.

Estricote (es-tri-*kó*-te), *s. m.* usado sómente na seguinte loc. adv.: ao *estricote*, misturadamente, confusamente; com desprezo, com desdem. || Trazer alguma pessoa ao *estricote*, escarnecer d'ella; illudil-a com promessas vans. || F. r. fr. *Asticoter*.

Strictamente (es-*tri*-kta-*men*-te), *adv.* de modo estricto; precisamente: com todo o rigor, com toda a exactidão: E preciso que observes *estrictamente* as minhas ordens. O *estrictamente* necessario para viver. || F. *Estricto* + *mente*.

Estricto (es-*tri*-ktu), *adj.* restricto, rigoroso, estreito, severo: Obrigação *estricta*. *Estricto* observador das leis. || Preciso, não lato: O sentido *estricto* de uma palavra. || Direito *estricto*, o mesmo que direito estreito. V. *Estreito*. || F. lat. *Strictus*.

Estrictura (es-tri-*tu*-ra), *s. f.* (cir. e desus.) estrangulação, aperto. || F. *Estricto* + *ura*.

Estridente (es-tri-*den*-te), *adj.* agudo, penetrante (falando de sons): Uma risada convulsa e *estridente*, e repetida nos echos, foi morrer lá em cima na sala de armas. (R. da Silva.) || Que causa estridor: Já pelo espesso ar os *estridentes* farpões, settas e varios tiros voam. (Camões.) || F. lat. *Strídens*.

Estridor (es-tri-*dôr*), *s. m.* som penetrante, aspero e forte como o sopro do vento, o zunir das settas, o sibilar das balas, etc.: O *estridor* dos combates. O *estridor* das ondas refervendo. Já sobre elle (o monte) se ouviram gritos de combatentes, ancias de moribundos, *estridor* de habitações incendiadas. (Herc.) E com rouco *estridor* os ossos rangem. (Garrett.) || *Estridor* de dentes, o ranger dos dentes. || F. lat. *Stridor*.

Estridulação (es-tri-du-la-*ssão*), *s. f.* ruido agudo particular que produzem certos insectos, como a cigarra e o grillo. || F. *Estridular* + *ão*.

Estridulante (es-tri-du-*lan*-te), *adj.* que estridula (insecto). || —, *s. m. pl.* (hist. nat.) familia de insectos em que se comprehende o genero cigarra. || F. *Estridular* + *ante*.

Estridular (es-tri-du-*lár*), *v. intr.* produzir som agudo e penetrante, como fazem as cigarras e os grillos. || —, *v. tr.* dizer, cantar com som estridulo. || F. *Estridulo* + *ar*.

Estridulo (es-*tri*-du-lu), *adj.* estridente, que produz som agudo, forte e penetrante: Voz *estridula*. Grito *estridulo*. Ouviam-se em applauso estrepitoso as suas *estridulas* gargalhadas (R. da Silva.) || Vibrante, agudo, penetrante: Os toques *estridulos* das charamelas. (Herc.) || F. lat. *Stridulus*.

Estriduloso (es-tri-du-*lô*-zu), *adj.* estridente; emittido com som estridulo: A *estridulosa* voz da cigarra. || F. *Estridulo* + *oso*.

Estriga (es-*tri*-gha), *s. f.* porção de linho assedado e atado, como que formando uma meadinha (ordinariamente vinte ou vinte e quatro pesam um kilogramma), e das quaes uma ou duas de cada vez se põem na roca. || Os filamentos de outras plantas, que tambem se podem fiar. || (Fig.) Pequena madeixa ou grupo de cabellos: Uma *estriga* de cabellos grisalhos e sedosos... perfilava-se no meio da cabeça. (R. da Silva.) || (Pop.) Cabello muito branco. || F. lat. *Striga*.

Estrigado (es-tri-*ghá*-du), *adj.* ennastrado, feito em estriga (o linho depois de assedado). || Fino, assedado, como o linho feito em estriga. || Cabello *estrigado*, cabello ralo, pouco basto. || F. *Estriga* + *ado*.

Estrigar (es-tri-*ghár*), *v. tr.* dividir e atar depois (o linho) em estrigas. || F. *Estriga* + *ar.*

Estrige (es-*tri*-je), *s. f.* (poet.) o mesmo que coruja. || F. lat. *Strix.*

Estrinca (es-*trin*-ka), *s. f.* (mar.) especie de escotilha por onde sai a amarra. || F. ingl. *String.*

Estrincar (es-trin-*kár*), *v. tr.* torcer, fazer estalar: *Estrincar* os dedos (por afflicção, distracção, etc.). || F. lat. *Stringere.*

Estrinchar (*es*-trin-*xár*), *v. tr.* (pop.) saltar, retoiçar, brincar.

Estrinque (es-*trin*-ke), *s. m.* (mar.) o mesmo que estrinca; especie de amarra. || F. ingl. *String.*

Estrinqueiro (es-trin-*kei*-ru), *s. m.* (ant.) cordoeiro. || (Mar.) O que fazia estrinques e cuidava da cordoalha do navio. || F. *Estrinque* + *eiro.*

Estripação (es-tri-pa-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de estripar. || (Fig.) Mortandade, carnificina. || F. *Estripar* + *ão.*

Estripado (es-tri-*pá*-du), *adj.* privado das tripas: Um coelho *estripado.* || Que tem o ventre rasgado ou aberto e as tripas de fóra: Cavallos feridos pelos toiros jaziam *estripados* no chão. || F. *Estripar* + *ado.*

Estripar (es-tri-*pár*), *v. tr.* tirar as tripas a. || Rasgar, abrir o ventre a, tirar os intestinos a: O toiro *estripou* o cavallo. || F. *Es* + *tripa* + *ar.*

Estro (*és*-tru), *s. m.* enthusiasmo artistico; veia, genio inventivo; riqueza de imaginação: *Estro* poetico. *Estro* musical. || F. lat. *Œstrus.*

Estrobilo (es-*tró*-bi-lu), *s. m.* (bot.) fructo composto e em fórma de cone (como a pinha, etc.). || F. lat. *Strobilus.*

Estroina (es-*trôi*-na), *adj.* e *s. m.* e *f.* (pop.) doidivanas, extravagante; gastador, perdulario || F. r. *Estruir.*

Estroinar (es-trôi-*nár*), *v. intr.* fazer estroinices; viver dissipada e perdulariamente; pandigar. || Divertir-se. || F. *Estroina* + *ar.*

Estroinice (es-trôi-*ni*-sse), *s. f.* acção louca, extravagante, propria de estroina; loucura; leviandade. || F. *Estroina* + *ice.*

Estroi-tudo (es-*tróí-tu*-du), *s. m.* escala-favaes, estraga-albardas, bulhento. || F. *Estruir* + *tudo.*

Estrombo (es-*trôn*-bu), *s. m.* (zool.) concha univalve, conhecida tambem pelo nome de buzineta. || F. lat. *Strombus.*

Estrompado (es-trôn-*pá*-du), *adj.* (pop.) estragado; cançado, fatigado. || F. *Estrompar* + *ado.*

Estrompar (es-trôn-*pár*), *v. tr.* (pop.) estragar, arruinar; fatigar, obrigar (alguem) a trabalho longo e pesado. || —, *v. pr.* (pop.) estragar-se, arruinar-se. || Cançar-se, fatigar-se. || F. *Es* + *trompa* + *ar.*

Estrompido (es-tron-*pi*-du), *s. m.* estrupido, estrepito, ruido, barulho: Joanna, quando sentiu os *estrompidos* de Jano... fugiu. (Bern. Rib.) || F. r. *Trom.*

Estronca (es-*trôn*-ka), *s. f.* especie de forquilha com que se levantam objectos pesados. || Peça de madeira collocada á maneira de escora ou esteio, para segurar uma parede ou um terreno e evitar o seu desabamento; escora, espeque. || F. contr. de *Estroncar* + *a.*

Estroncado (es-trôn-*ká*-du), *adj.* o mesmo que destroncado. || F. *Estroncar* + *ado.*

Estroncamento (es-trôn-ka-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de estroncar; desmembramento, decepamento. || F *Estroncar* + *mento.*

Estroncar (es-trôn-*kár*), *v. tr.* separar do tronco, decepar destroncar, desmembrar. || Privar de troncos ou ramos; mutilar: Rugindo o temporal passa pelos cedros e *estronca*-os. (R. da Silva.) || (Fam.) Desmanchar, estropear: *Estroncar* uma perna, um pé. || Arrombar, quebrar, desfazer com estrondo: Sacode um tronco que *estroncasse* portas. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* fazer grande ruido, batendo como com pau ou tranca: Sentiu-se *estroncar* a uma porta. || F. *Es* + *tronco* + *ar.*

Estroncio (es-*trôn*-ssi-u), *s. m.* (chim.) metal alcalino-terroso, analogo em propriedades ao baryo. || F. *Strontian* (cabo da Escossia).

Estrondear (es-trôn-di-*ár*), *v. intr.* fazer estrondo, ruido: *Estrondeia* o trovão. (Bocage.) || (Fig.) Causar sensação, ter nomeada, ser reputado, obter applauso, andar na berra, soar, afamar-se: A este caso que *estrondeou* n'aquella epocha. (Camillo.) || (Fig.) Esbravejar, clamar contra alguem. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Estrondo* + *ear.*

Estrondo (es-*trôn*-du), *s. m.* som forte que estruge; estampido, fragor, estrépito: O *estrondo* do trovão, da artilheria. || (Fig.) Coisa que dá brado, que produz sensação nos animos, na opinião geral: O caso fez *estrondo.* Estava pedindo fazer-se em segredo, sem *estrondo* de armadas e só com poucas mãos. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Ostentação, luxo, pompa: Foi uma festa de *estrondo.* || Tumulto, bulicio, clamor: O *estrondo* da multidão amotinada. O *estrondo* das batalhas. || —, *s. m. pl.* (fam. e pop.) regosijos publicos; demonstrações apparatosas: Houve grandes *estrondos* á chegada das tropas. || F. r. *Trom.*

Estrondosamente (es-tron-*dó*-za-*men*-te), *adv.* com estrondo, ruidosamente; estrepitosamente. || F. *Estrondoso* + *mente.*

Estrondoso (es-tron-*dô*-zu), *adj.* que produz estrondo; ruidoso, estrepitoso: A *estrondosa* artilheria. O *estrondoso* trovão. Qual podia ser a importancia d'estas lides, que têem merecido as mais *estrondosas* acclamações? (Mont'Alverne.) As acclamações repetindo-se *estrondosas* e vehementes foram morrer ao longe nas torres da alcaçova. (R. da Silva.) || (Fig.) Que dá brado, que é muito falado, que é muito gabado, famoso, que merece applausos, que occupa a attenção geral: Foi um caso *estrondoso.* Bastavam estes tres retalhos de terra para a soberba de Nabuchodonosor revestir os titulos do seu imperio com o nome *estrondoso* de todo o mundo. (Vieira.) || Pomposo, luxuoso, grandioso, sumptuoso: Foi uma festa *estrondosa.* || F. *Estrondo* + *oso.*

Estropalho (es-tru-*pá*-lhu), *s. m.* trapo grosseiro para esfregar e limpar a loiça; esfregão. || (Fig.) Frangalho; coisa vil e sem prestimo. || F. *Estropo* + *alho.*

Estropeada (es-tru-pi-*á*-da), *s. f.* (pop.) tropel de gente ou de animaes: Ouviu-se ao longe uma grande *estropeada* de cavallos. || F. *Estropear* + *ada.*

Estropeadamente (es-tru-pi-*á*-da-*men*-te), *adv.* mutiladamente; com estropeamento. || F. *Estropeado* + *mente.*

Estropeado (es-tru-pi-*á*-du), *adj.* aleijado, mutilado; que perdeu algum membro; incapaz de serviço: Soldados *estropeados* pelos serviços feitos á patria. || Invalidado, inhabilitado. || (Fig.) Falto de ordem, de correcção, irregular: Estylo *estropeado.* || (Fig.) Alterado, desfigurado, desvirtuado, inexacto: Sentido *estropeado.* Significação *estropeada.* || —, *s. m.* homem estropeado: Os *estropeados* ficaram na ambulancia. || F. *Estropear* + *ado.*

Estropeamento (es-tru-pi-a-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de estropear. || (Fig.) Alteração na fórma, sentido ou interpretação de uma phrase, de uma idéa; incorrecção, irregularidade. || F. *Estropear* + *mento.*

Estropear (es-tru-pi-*ár*), *v. tr.* aleijar, mutilar; privar do uso de algum membro, por gelpe, ferida, queda, etc. || (Fig.) Alterar, desfigurar, transtornar, desvirtuar (o sentido, a significação ou a fórma de uma palavra, de uma phrase, de uma idéa): E ambos vocês a rir de ouvir-lhe *estropear* o Credo e o Padre-Nosso. (Castilho.) || *Estropear* um verso, alterar-lhe o metro. || (Fig.) *Estropear* uma musica, cantal-a ou tocal-a mal, sem rythmo nem expressão. || —, *v. pr.* aleijar-se, mutilar-se: Foi na guerra que elle se *estropeou.* || Invalidar-se, inhabilitar-se: *Estropeou*-se com a edade. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. r. *Tropel.*

Estrophe (es-*tró*-fe), *s. f.* (ant. greg.) a parte do hymno que o côro tragico ou lyrico cantava gi-

rando da direita para a esquerda. || (Poet.) Estancia de uma ode ou hymno. || F. gr. *Strophê*, acção de girar.

Estropicio (es-tru-*pi*-ssi-u), *s. m.* damno, transtorno, maldade, desaguizado. || F. ital. *Stropicio*.

Estropo (es-*tró*-pu), *s. m.* (mar.) cabo muito curto, unido pelos extremos, por meio de costura, e que fórma uma especie de anel ou argola, com que se prende o remo ao tolete. [Serve tambem para segurar e suspender varios objectos no navio.] || F. ingl. *Strop*.

Estroso (es-*tró*-zu), *adj.* (ant.) parvo, idiota, sandeu.

Estrotejar (es-tru-te-*jár*), *v. intr.* (pop.) trotar, fugir a trote. || F. r. *Es* + *trote* + *ejar*.

Estructura (es-tru-*tú*-ra), *s. f.* a composição, construcção, organização e disposição architectonica de um edificio: *Estructura* de um palacio, de uma torre, de uma casa. || A acção de edificar, de construir: Muitos operarios trabalharam na *estructura* do monumento. || A maneira especial por que estão dispostas em relação umas ás outras as differentes partes que compõem um corpo: A *estructura* de um crystal. || (Fig.) A ordem, a disposição ou distribuição das differentes partes que compõem uma obra litteraria (discurso, poema, romance, etc.). || F. lat. *Structura*.

Estrugido (es-tru-*ji*-du), *s. m.* (pop.) ruido, chiadeira. || (Fig.) Refogado culinario. || F. *Estrugir* + *ido*.

Estrugidor (es-tru-ji-*dôr*), *adj.* que estruge, vibrante; estrondoso. || F. *Estrugir* + *or*.

Estrugimento (es-tru-ji-*men*-tu), *s. m.* acção de estrugir; atroamento. || Atordoamento; abalo resultante de queda ou golpes. || F. *Estrugir* + *mento*.

Estrugir (es-tru-*jir*), *v. tr.* atroar: *Estrugir* os ouvidos, os ares, com gritos, musicas, descargas, etc. As nove horas o som agudo... de uma trombeta *estrugiu* os ouvidos de todos os creados de Sua Alteza. (J. A. Corvo.) Se as mattas *estrujo* com os sons de Boré. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* vibrar fortemente, produzir som agudo: De repente *estrugiu* uma risada. Aquelles sons vibrantes *estrugiram* ainda ao longe. (Per. da Cunha.) || F. it. *Struggere*.

Estruição (es-tru-i-*ssão*), *s. f.* destruição, ruina. || F. corr. de *Destruição*.

Estruir (es-tru-*ir*), *v. tr.* destruir, destroçar: A gente portugueza... seguindo a victoria *estrue* e mata a povoação sem muro e sem defesa. (Camões.) || Estragar, damnificar: E eu, se *estruo* o cabedal, é por conta do freguez. (Castilho.) || (Flex.) Este verbo uns o fazem regular, outros o conjugam com a flex. do verbo *acudir*. || F. corr. de *Destruir*.

Estruma (es-*tru*-ma), *s. f.* (mais usado no pl.) escrofulas. || F. lat. *Struma*.

Estrumação (es-tru-ma-*ssão*), *s. f.* acção de estrumar; a quantidade de estrume que se deita á terra: Este terreno precisa uma boa *estrumação*. || F. *Estrumar* + *ão*.

Estrumado (es-tru-*má*-du), *adj.* que foi adubado com estrume (falando da terra). || Fertilizado. || F. *Estrumar* + *ado*.

Estrumar (es-tru-*már*), *v. tr.* deitar estrume em, adubar: Mandou *estrumar* as terras. || —, *v. intr.* fazer estrumeira. || F. *Estruma* + *ar*.

Estrume (es-*tru*-me), *s. m.* (agr.) toda a substancia, solida ou liquida, que, misturada com a terra aravel, lhe activa ou augmenta a fecundidade, fornecendo aos vegetaes os elementos necessarios á sua nutrição. [Segundo a sua origem os estrumes dizem-se animaes, vegetaes ou mineraes. O estrabo, a urina, o guano, são estrumes animaes; os ramos e folhas que apodrecem mais ou menos lentamente no solo são estrumes vegetaes; o phosphato de cal, o gesso, o sal commum são estrumes mineraes.] || *Estrume* de curral, a materia fertilizante com que se adubam as terras, formada pelos destroços de vegetaes, ramos, palhas, etc., misturados com as dejecções solidas e liquidas dos animaes domesticos e que se espalha no solo depois de fermentada e curtida durante um certo tempo na estrumeira. || F. lat. *Stramen*.

Estrumeira (es-tru-*mêi*-ra), *s. f.* esterqueira, logar onde se accumula, prepara e fermenta o estrume. || (Fig.) Logar immundo: Aquillo não é casa, é uma *estrumeira*. || (Fig.) Coisa ou estado vil, grosseiro ou abjecto. || F. *Estrume* + *eira*.

Estrumoso (es-tru-*mô*-zu), *adj.* que está ou foi adubado com estrume. || Que tem estrumas. || F. *Estrume* ou *estruma* + *oso*.

Estrupada (es-tru-*pá*-da), *s. f.* (desus.) assalto, refrega. || (Mar.) Rajada de vento, revoada. || F. ital. *Strappata*.

Estrupida (es-tru-*pi*-da), *s. f.* o mesmo que estrupido, matinada, tropel. || F. fem. de *Estrupido*.

Estrupido (es-tru-*pi*-du), *s. m.* estrépito; ruido causado por tropel de gente ou de animaes: Apenas sentiam o *estrupido* do galopar dos ginetes. (Herc.) || F. r. *Tropel*.

Estrychnina (es-tri-*kni*-na), *s. f.* (chim.) alcaloide vegetal, extrahido de varias especies do genero *strychnos*, especialmente da noz vomica (*strychnos nux vomica*), extremamente amargo e venenoso. || F. r. lat. *Strychnos*.

Estuação (és-tu-a-*ssão*), *s. f.* calor intenso, agitação. || (Med.) *Estuação* da febre, calor febril. || *Estuação* do estomago, nauseas, ancias. || F. lat. *Æstuatio*.

Estuante (es-tu-*an*-te), *adj.* ardente, fervente, revolto, agitado: O pelago *estuante* remoinha desde o fundo. (Castilho.) || F. *Estuar* + *ante*.

Estuar (es-tu-*ár*), *v. intr.* estar muito quente; ferver; agitar-se: *Estuava*-lhe a dor no peito affilicto. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Æstuare*.

Estuario (es-tu-*á*-ri-u), *s. m.* (geogr.) nome que se dá a certas sinuosidades do littoral só cobertas de agua durante a preamar. || Especie de bahia, junto a um rio, no qual, sobre o mesmo leito, se succedem aguas salgadas e aguas doces. || F. lat. *Æstuarium*.

Estucado (es-tu-*ká*-du), *adj.* rebocado, revestido de estuque: Paredes *estucadas*. || F. *Estucar* + *ado*.

Estucador (es-tu-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do artista ou artifice que trabalha em estuque, que modela em estuque. || F. *Estucar* + *or*.

Estucar (es-tu-*kár*), *v. tr.* revestir, rebocar com estuque: *Estucar* um tecto, uma parede. || —, *v. intr.* trabalhar, modelar em estuque: É um bom artista, sabe *estucar* muito bem. || F. *Estuque* + *ar*.

Estucha (es-*tú*-xa), *s. f.* ferro ou torno aguçado que se introduz á força em orificio. || (Pop.) Empenho forte ou protecção valiosa para se conseguir qualquer fim. || F. contr. de *Estuchar* + *a*.

Estuchado (es-tu-*xá*-du), *adj.* vedado, tapado, atuchado. || (Jogo do bigode.) Que acabou com as suas cartas. || (No jogo da espadilha). Que ganhou com a espadilha, basto, rei e valete. || (Fig.) Que está muito recommendado aos professores para ser approvado no acto ou exame; que tem muitos empenhos ou estuchas; carregado de empenhos. || F. *Estuchar* + *ado*.

Estuchar (es-tu-*xár*), *v. tr.* picar, aguçar; introduzir (ferro ou torno aguçado) em algum orificio ou fenda. || (Fig.) Metter empenhos, servir-se de protector valioso. || —, *v. intr.* (no jogo do bigode) acabar com as suas cartas. || (No jogo da espadilha). Ganhar com espadilha, basto, rei e valete. || F. *Es* + *tocho* + *ar*.

Estuche (es-*tú*-xe), *s. m.* o mesmo que estucha. || F. contr. de *Estuchar* + *e*.

Estudadamente (es-tu-*dá*-da-*men*-te), *adv.* com estudo, com applicação. || (Fig.) Affectadamente, artificiosamente; com intenção especial, com segundo sentido; disfarçadamente: Disse-lhe *estudadamente* que tal não tinha acontecido. || F. *Estudado* + *mente*.

Estudado (es-tu-*dá*-du), *adj.* examinado. || Af-

fectado, simulado, fingido, artificioso: Gestos, modos *estudados*. Lagrimas, caricias *estudadas*. || F. *Estudar* + *ado*.

Estudantaço (es-tu-dan-*tá*-ssu), *s. m.* (fam.) bom estudante; estudantão. || F. *Estudante* + *aço*.

Estudantada (es-tu-dan-*tá*-da), *s. f.* multidão de estudantes. || Travessura, acção inconsiderada de estudante. || F. *Estudante* + *ada*.

Estudantão (es-tu-dan-*tão*), *s. m.* (fam.) alumno muito estudioso, muito applicado. || F. *Estudante* + *ão*.

Estudante (es-tu-*dan*-te), *s. m.* o que estuda; alumno que frequenta qualquer estabelecimento de instrucção, collegio, lyceu, eschola secundaria ou superior, instituto, etc. || F. *Estudar* + *ante*.

Estudantina (es-tu-dan-*ti*-na), *s. f.* grupo de estudantes (ou individuos trajando como aquelles) que executam musicas vocaes ou instrumentaes. || Cantiga de estudantes. || F. *Estudante* + *ina*.

Estudar (es-tu-*dár*), *v. tr.* applicar as faculdades intellectuaes ao estudo (de sciencia, arte, problema, questão, etc.): *Estuda* medicina. *Estudou* pintura. *Estudou* a questão por todas as suas faces. || Dedicar-se á apreciação, analyse ou comprehensão (de uma obra litteraria, trabalho artistico, assumpto, caracter, etc.): *Estudou* muito Camões e Dante. Estou *estudando* os classicos latinos. *Estudou* Rubens e a sua eschola. || Fixar na memoria, apprender de cór: Já *estudei* a lição. Este actor não *estuda* os papeis. || Exercitar-se, adestrar-se em: *Estudar* escalas, exercicios (no piano). *Estudar* um passo difficil, um salto arriscado. || Meditar, compor, preparar: *Estudar* um discurso, um sermão. || (Engenh.) *Estudar* o projecto de uma estrada, de uma via ferrea, de uma ponte, de um edificio, etc., traçar os desenhos que são precisos (córtes, plantas, alçados, etc.), combinar, calcular os meios de pôr o projecto em execução e a despesa para isso necessaria. || (Pint. e esculp.) *Estudar* uma roupagem, uma attitude, um accessorio, um claro escuro, um fundo, um effeito de luz, etc., ensaial-o previamente para verificar o effeito antes da execução definitiva. || *Estudar* um modelo, examinal-o attentamente, analysando as suas qualidades ou bellezas. || *Estudar* o modelo vivo, copiar do natural. || Analysar, observar, examinar attentamente: *Estudar* a natureza. *Estudar* os phenomenos atmospherico. *Estudar* os costumes de um povo. || *Estudar* o terreno, examinar a sua situação, a sua accidentação, as disposições especiaes que elle apresenta para um dado fim; (fig.) sondar, deitar as suas contas em face de certos dados. || *Estudar* alguem, observar-lhe os actos e sondar-lhe as intenções e o caracter. || Affectar, simular, apparentar: *Estudou* um gesto humilde e compungido. *Estudou* o regosijo que lhe convinha apparentar. || Procurar (os meios de alcançar algum fim): *Estudar* a maneira de enganar os seus semelhantes. || *Estudar* o que alguem diz, apreciar ou tomar nota de todas as circumstancias expendidas. || —, *v. intr.* applicar o espirito, a intelligencia, a memoria, para saber ou adquirir instrucção ou conhecimentos: Para saber é preciso *estudar*. || Andar em estudos, cursar aulas: A esse tempo ainda eu *estudava*. || Exercitar-se, adestrar-se: Este gymnasta *estudou* com bons mestres. || —, *v. pr.* observar-se, analysar-se; apprender a conhecer-se: O homem deve *estudar*-se para saber corrigir-se. || F. lat. *Studere*.

Estudaria (es-tu-da-*ri*-a), *s. f.* (ant.) casa onde se estuda: O collegio ou *estudaria* de S. Paulo e Santo Eloi. (Herc.) A casa da *estudaria* aonde estava a estudar. (Garrett.) || F. *Estudo* + *aria*.

Estudiosamente (es-tu-di-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo estudioso; applicadamente; diligentemente. || F. *Estudioso* + *mente*.

Estudiosidade (es-tu-di-u-zi-*dá*-de), *s. f.* applicação ao estudo: Esta liberdade... se trocaria em patrocinio da negligencia e madrasta da *estudiosidade*. (P. Man. Bern.) || F. *Estudioso* + *dade*.

Estudioso (es-tu-di-*ô*-zu), *adj.* e *s. m.* applicado ao estudo; que estuda por gosto e amor as sciencias ou as artes: É um homem muito *estudioso*. || Feito com estudo, com attenção, esmeradamente: Um projecto, um plano *estudioso*. || *Estudioso* de raridades, de antiguidades, o que as aprecia e sabe conhecer. || F. lat. *Studiosus*.

Estudo (es-*tu*-du), *s. m.* trabalho, applicação do espirito para apprender uma sciencia, uma arte, ou para entrar na apreciação ou analyse de uma materia ou assumpto especial: O *estudo* da medicina, da engenharia, do direito, da theologia, etc. O *estudo* da musica, da pintura, da architectura, da poesia, etc. || Sciencia, conhecimentos adquiridos pelo estudo. || Andar nos *estudos*, cursar aulas, ser estudante. || Dar *estudos* a alguem, pagar-lhe as despesas necessarias para a sua educação. || Ter *estudos*, diz-se de quem cursou aulas ou teve estudos regulares. || *Estudos* menores, estudos elementares (grammatica, contabilidade commum, etc.). || *Estudos* maiores, estudos superiores (sciencias, medicina, direito, etc.). || Trabalho preliminar (usa-se mais no pl.): O *estudo* de um projecto, de um traçado de caminho de ferro. Os *estudos* para a reforma d'esta lei já estão concluidos. || Trabalho litterario ou scientifico; investigação especial sobre um dado assumpto: *Estudo* sobre Camões. *Estudo* sobre o cholera-morbus. || *Estudo* ou sala de *estudo*, sala nos collegios ou eschola onde os alumnos se reunem para estudarem e prepararem as suas lições. || Sala, gabinete ou casa especial, onde um professor ou artista estuda bellas-artes e executa trabalhos da sua profissão. || (Mus.) Composição para os alumnos se exercitarem no conhecimento de um determinado instrumento: *Estudos* de piano, de flauta, de violoncello. || (Pint. e esculp.) Desenho, pintura, esculptura, sem acabamento definitivo, que o alumno ou o artista executa para ensaiar a maneira de dar ao seu trabalho a maxima perfeição: Um *estudo* de roupagens, de arvoredo, de pés, de mãos. || *Estudo* do nu, trabalho de desenho, esculptura ou pintura, feito á vista do modelo vivo. || Modelo destinado ao ensino do desenho, da esculptura, etc., copiado ordinariamente dos quadros dos grandes mestres ou do natural: Um *estudo* de figura, de paizagem, de perspectiva. || (Engenh. e archit.) *Estudos* de uma ponte, de um edificio, etc., as plantas, córtes, alçados, perfis, etc., necessarios para executar esse trabalho. || (Fig.) Cuidado, attenção especial que se dá a alguem ou a alguma coisa: Todo o seu *estudo* era tornal-a feliz. || (Fig.) Affectação, dissimulação, maneira estudada de fazer ou dizer alguma coisa: Disse-me isto com um certo *estudo* no gesto. || Excesso de apuro ou acabamento em um trabalho: Não gosto d'este quadro, tem *estudo* de mais. || De *estudo* (loc. adv.), de proposito, de industria, de caso pensado: De *estudo* evito remover aqui memorias desagradaveis. (Garrett.) || F. lat. *Studium*.

Estufa (es-*tu*-fa), *s. f.* espaço limitado, recinto fechado (camara, galeria envidraçada, caixa ou forno) em que se eleva a temperatura do ar ambiente, por meios artificiaes e para diversos fins. || *Estufa* humida ou de banho de vapor, quarto onde se tomam suadoiros e cuja atmosphera se torna humida e quente pelo vapor da agua a ferver. || *Estufa* sêcca, camara ou caixa cuja temperatura elevada e sêcca faz enxugar as substancias que n'ella se introduzem, como se vê no fabrico dos pannos, do papel, do assucar, etc. || Galeria envidraçada onde em certos climas se cultivam plantas que n'elles não podem desenvolver-se ao ar livre por falta de calor. || Plantas de *estufa*, plantas exoticas, originarias dos paizes quentes, e que nos nossos climas só podem viver em estufa; (fig.) pessoas mimosas ou delicadas. || Pequeno fogão portatil, de ferro, de barro, de loiça ou outra substancia, com que no inverno se aquecem as casas. || Forno em um fogão de cozinha, para assados ou guizados estufados. || Sala ou quarto fechado e muito quente: Este quarto é uma *estufa*. || (Ant.) Coche de dois assentos e envidraçado. || F. ital. *Stufa*.

Estufadeira (es-tu-fa-*dei*-ra), *s. f.* vaso para estufar carnes. || F. *Estufar* + *eira*.

Estufado (es-tu-*fa*-du), *adj.* mettido em estufa. || Sêcco em estufa. || Que foi aquecido em estufa ou em apparelho especial: Os vinhos *estufados* melhoram consideravelmente. || Carne *estufada*, carne assada em estufa ou em vaso fechado. || —, *s. m.* guizado de carne com varios temperos em que predomina o vinho branco ou vinagre, feito a fogo lento, pela concentração do calor em vaso completamente vedado. || F. *Estufar* + *ado*.

Estufagem (es-tu-*fa*-jan-e), *s. f.* acção e effeito de estufar. || *Estufagem* dos vinhos, processo agricola ou industrial por meio do qual se melhoram os vinhos novos, aquecendo-os em vasos apropriados, para dar-lhes rapidamente as qualidades que caracterizam os vinhos velhos. || F. *Estufar* + *agem*.

Estufar (es-tu-*fár*), *v. tr.* metter em estufa. || Aquecer em estufa ou apparelho especial: Este vinho melhora se o *estufarem*. || Seccar em estufa. || Guizar, assar, em estufa ou vaso fechado: *Estufar* a carne. || F. *Estufa* + *ar*.

Estufeiro (es-tu-*fei*-ru), *s. m.* o que faz estufas. || F. *Estufa* + *eiro*.

Estufim (es-tu-*fim*), *s. m.* dim. de estufa. || Campanula ou manga de vidro, ou caixilho envidraçado, com que se cobrem plantas rasteiras, para augmentar a temperatura do seu ambiente, resguardando-as do abaixamento da temperatura, apressando-lhes a maturação ou melhorando-lhes a qualidade. || F. *Estufa* + *im*.

Estugar (es-tu-*ghár*), *v. tr.* (ant.) apressar: *Estugar* o passo.

Estultamente (es-*tul*-ta-*men*-te), *adv.* de modo estulto; tolamente; estupidamente. || F. *Estulto* + *mente*.

Estulticia (es-tul-*ti*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é estulto; necedade, tolice, estupidez; parvoice; imbecilidade. || F. lat. *Stultitia*.

Estultificação (es-tul-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de estultificar ou de estultificar-se: A consequencia inevitavel d'estas iras politicas, d'este procedimento, ha de ser a *estultificação* da auctoridade. (Garrett.) || F. *Estultificar* + *ão*.

Estultificar (es-tul-ti-fi-*kár*), *v. tr.* tornar estulto; bestificar. || —, *v. pr.* tornar-se estulto, nescio; emparvoecer. || F. lat. *Estulto* + *ficar*.

Estultiloquio (es-tul-ti-*ló*-ki-u), *s. m.* palavras ou razões estultas; necedades, tolices; o falar sem senso: Por alegria... não se entende a dissolução, a immodestia, a chocarrice e o *estultiloquio*. (P. (Man. Bern.) || F. lat. *Stultiloquium*.

Estulto (es-*tul*-tu), *adj.* insensato, que não tem discernimento; nescio; inepto. || F. lat. *Stultus*.

Estuoso (es-tu-*ô*-zu), *adj.* que tem grande calor ardente; agitado, tempestuoso. || F. lat. *Aestuosus*.

Estupefacção (es-tu-pe-fa-*ssão*), *s. f.* (med.) adormecimento de uma parte do corpo, que suspende mais ou menos o movimento e o sentimento: O estramonio produz a *estupefacção*. || (Fig.) Grande pasmo; espanto, assombro. || F. lat. *Stupefactio*.

Estupefaciente (es-tu-pe-fa-ssi-*en*-te), *adj.* e *s. m.* (med.) que entorpece, que produz estupefacção: Decocto *estupefaciente*. || (Fig.) Que causa grande pasmo ou assombro: Noticia *estupefaciente*. || F. lat. *Stupefaciens*.

Estupefactivo (es-tu-pe-fá-*kti*-vu), *adj.* o mesmo que estupefaciente. || F. *Estupefacto* + *ivo*.

Estupefacto (es-tu-pe-*fa*-ktu), *adj.* (med.) entorpecido. || (Fig.) Attonito, pasmado, assombrado: Entretanto os cortezãos, que no furor rompente d'el-rei haviam ficado *estupefactos* e quedos, vendo-o vacillar, rodearam o infante. (Herc.) || F. lat. *Stupefactus*.

Estupeficar (es-tu-pe-fi-*kár*), *v. tr.* (med.) entorpecer, adormecer, causar estupefacção a. || (Fig.) Causar grande pasmo, grande assombro a; tornar attonito de surpresa: Aquelle acontecimento inesperado *estupeficou*-me. || F. lat. *Stupefacere*.

Estupendamente (es-tu-*pen*-da-*men*-te), *adv.* de modo estupendo; espantosamente; assombrosamente; extraordinariamente. || F. *Estupendo* + *mente*.

Estupendo (es-tu-*pen*-du), *adj.* maravilhoso, assombroso || Monstruoso, espantoso: Quem és tu, que esse *estupendo* corpo, certo, me tem maravilhado. (Camões.) || Extraordinario, fóra do commum: Eis vem o pae, com animo *estupendo*, trazendo furia e magoa por antolhos. (Camões.) *Estupendo* edificio. Architectura, construcção, maravilha *estupenda*. Um crime *estupendo*. || F. lat. *Stupendus*.

Estupidamente (es-*tu*-pi-da-*men*-te), *adv.* de modo estupido; com estupidez; nesciamente, tolamente. || F. *Estupido* + *mente*.

Estupidarrão (es-tu-pi-da-*rrão*), *s. m.* augm. de estupido. || (Pop.) Individuo muito estupido ou muito ignorante. || F. *Estupido* + *arrão*.

Estupidez (es-tu-pi-*dés*), *s. f.* falta de intelligencia, de juizo, de discernimento; qualidade do que é estupido: Nada pode haver commum entre este espirito, filho da illustração, e a *estupidez* da massa ignorante. (Garrett.) || Palavra, acção estupida, asneira: Que *estupidez* fizeste! || (Med.) Privação de sensibilidade. || F. *Estupido* + *ez*.

Estupidificar (es-tu-pi-di-fi-*kár*), *v. tr.* tornar estupido, embrutecer. || —, *v. pr.* tornar-se estupido, bestificar-se. || F. *Estupido* + *ficar*.

Estupido (es-*tu*-pi-du), *adj.* (ant.) atacado de estupor. || Falto de intelligencia, de juizo, de discernimento; incapaz de comprehender as coisas. [Tambem se emprega substantivamente.] || Que revela estupidez: Uma cara *estupida*. Maneiras, phrases *estupidas*. || Que causa tedio, que abhorrece: Trabalho *estupido*. Tarefa *estupida*. || (Med.) Entorpecido, insensivel. || F. lat. *Stupidus*.

Estupor (es-tu-*pôr*), *s. m.* (med.) estado de entorpecimento das faculdades intellectuaes, acompanhado de uma especie de immobilidade e de uma expressão de espanto ou de indifferença na physionomia. || Apoplexia. || Ramo de *estupor*, ataque apoplectico. || (Fig.) Especie de immobilidade causada por espanto ou surpresa. || *Estupor* dos dentes, o estado d'elles quando estão botos por acidos, fructas verdes, etc. || (Pleb. e fig.) Pessoa feia e de má apparencia; pessoa dotada de más qualidades ou de ruim caracter: Chamando-lhe borrachona, porca e *estupor* maligno. (Camillo.) || F. lat. *Stupor*.

Estuporado (es-tu-pu-*rá*-du), *adj.* atacado de estupor. || (Fig.) Estragado, arruinado; mal feito; em más condições. || F. *Estuporar* + *ado*.

Estuporar-se (es-tu-pu-*rár*-sse), *v. pr.* (pleb.) estragar-se, arruinar-se. || F. *Estupor* + *ar*.

Estuprador (es-tu-pra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que commette estupro. || F. *Estuprar* + *or*.

Estuprar (es-tu-*prár*), *v. tr.* attentar com violencia contra o pudor de: Aquelle que *estuprar* mulher virgem ou viuva honesta, maior de doze annos e menor de dezesete annos, terá a pena de degredo temporario. (Cod. pen. art. 392.º) || F. lat. *Estuprare*.

Estupro (es-*tu*-pru), *s. m.* attentado ao pudor, commettido com violencia. || F. lat. *Stuprum*.

Estuque (es-*tu*-ke), *s. m.* mistura de marmore em pó, cal fina, gesso e areia, que amassada com agua e colla forte constitue uma especie de argamassa com que se rebocam tectos e paredes e se fazem em architectura differentes ornamentações internas, como baixos-relevos, cornijas, florões, etc. [O estuque é susceptivel de receber brilho e adquire com o tempo a rijeza da pedra.] || F. it. *Stucco*.

Esturdia (es-*tur*-di-a), *s. f.* acção inconsiderada; estroinice; extravagancia; imprudencia; travessura. || F. fem. de *Esturdio*.

Esturdiar (es-tur-di-*ár*), *v. intr.* fazer esturdias, estroinices, extravagancias. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Esturdia* + *ar*.

Esturdio (es-*tur*-di-u), *adj.* e *s. m.* estouvado, inconsiderado, que obra sem reflexão; extravagante, doidivanas, estroina: É um rapaz *esturdio* e gastador. || F. fr. *Étourdi*.

Esturjão (es-tur-*jão*), *s. m.* o mesmo que solho. || F. lat. *Sturio*.

Esturonios (es-tu-*ró*-ni-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes da ordem dos chondropterygios, cujo typo é o solho. || F. lat. *Sturio*.

Esturrado (es-tu-*rrá*-du), *adj.* muito torrado, tostado, quasi queimado: Café *esturrado*. || (Fig.) Esquentado, irritado: Genio *esturrado*. || Exaltado, fanatico, radical; ferrenho: Realista *esturrado*. || (Pop.) Que tem idéas antigas e contrarias ao espirito da epocha; aferrado ás idéas velhas; retrogrado. || Cabeça *esturrada*, diz-se de pessoa que facilmente esquece as conveniencias sociaes. || —, *s. m.* partidario acerrimo e irreconciliavel, e que não admitte contemporizações. || F. *Esturrar* + *ado*.

Esturrar (es-tu-*rrár*), *v. tr.* torrar deixando quasi queimado: *Esturrar* o café. || Encimar a comida, crear esturro; Deixou *esturrar* os feijões. || —, *v. pr.* crear esturro; torrar-se demasiadamente; tostar-se; seccar-se a ponto de parecer queimado. || (Fig.) Esquentar-se, irritar-se. || Exaltar-se. || F. *Es* + *torrar*.

Esturrinho (es-tu-*rri*-nhu), *s. m.* tabaco especial de cheiro, muito escuro e quasi queimado pela torrefacção. || F. *Esturro* + *inho*.

Esturro (es-*tú*-rru), *s. m.* estado de coisa esturrada, quasi queimada. || Esturrinho. || Saber a *esturro* (fig.), diz-se das idéas, razões ou opiniões exaggeradas ou apaixonadas de alguma pessoa exaltada ou esquentada, || Cheirar a *esturro* (fig.), diz-se de trabalho ou empresa de difficil execução, de discussão ou altercação que ameaça acabar em vias de facto, de coisa que custa muito dinheiro, que sai muito cara. || F. contr. de *Esturrar* + o.

Esturvinhado (es-tur-vi-*nhá*-du), *adj.* (pop.) perturbado, turvado, atordoado: *Esturvinhado* com somno. || F. r. *Turvar*.

Estylete (es-ti-*lê*-te), *s. m.* punhal de lamina finissima e ordinariamente triangular. || (Cir.) Sonda, tenta metallica, delgada e comprida, para sondar feridas ou chagas penetrantes. || (Bot.) Parte do pistillo mais ou menos alongada, formada pelo prolongamento do ovario, e que sustêm o estigma. || F. *Estylo* + *ete*.

Estyliforme (es-ti-li-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de um estylo ou estylete: Eixo *estyliforme*. || F. *Estylo* + *forme*.

Estylismo (es-ti-*lis*-mu), *s. m.* excessivo apuro no estylo, a falar ou a escrever: Nos seus escriptos nota-se *estylismo*. || F. *Estylo* + *ismo*.

Estylista (es-ti-*lis*-ta), *s. m.* e *adj.* diz-se do escriptor que se apura muito no estylo, que se torna notavel pela elegancia ou vigor da phrase nos seus escriptos ou discursos: E um *estylista* de primeira ordem. || F. *Estylo* + *ista*.

Estylo (es-*ti*-lu), *s. m.* (ant.) o ponteiro ou haste metallica com que os antigos escreviam em taboas enceradas, aguçado em uma das extremidades (com que traçavam os caracteres), e achatado na outra para corrigir, supprimir ou apagar o que tinham escripto. || O ponteiro ou agulha do relogio de sol (tambem chamado gnomon). || (Fig.) A maneira ou caracter especial de exprimir os pensamentos, falando ou escrevendo: *Estylo* simples, natural, gracioso, elegante, opulento, energico, vehemente, sublime. Estimulado de honrosa furia, fez maravilhas dignas do mais levantado *estylo*. (F. Mendes Pinto.) *Estylo* affectado, obscuro, inintelligivel. *Estylo* poetico. *Estylo* burlesco. *Estylo* historico. O *estylo* de Camões, de Herculano, de Garrett. [Dividem alguns auctores o estylo em *attico* (claro e conciso), *asiatico* (prolixo e empolado), *rhodio* (medio entre o attico e asiatico), e *laconico* (breve em demasia).] || *Estylo* sublime ou nobre, o que emprega palavras e expressões elevadas, energicas ou vehementes, proprias para dar força e grandeza aos pensamentos. || *Estylo* temperado (ou medio), o que não tem o vigor e a vehemencia do sublime, mas que se avantaja ao simples pelo uso das metaphoras e harmonioso da fórma. || *Estylo* figurado, aquelle em que as palavras não são tomadas no sentido proprio, como por ex.: A nau do estado navega em mar sereno. || *Estylo* familiar, o que se emprega commummente na conversação. || *Estylo* forense, aquelle em que se empregam termos e phrases especiaes, usadas na practica do foro, nos auditorios, nos tribunaes. || *Estylo* didactico, o que emprega termos especiaes privativos das artes e sciencias, como por ex.: estylete (em botanica), dimorphismo (em chimica), etc. || *Estylo* epistolar, o que se usa nas cartas ou missivas. || A maneira de escrever correcta e elegantemente: Este auctor tem *estylo*. N'este livro não ha *estylo*. || Affectação no falar ou escrever: Sê claro, não estejas a fazer *estylo*. || (Bellas art.) A feição especial, caracteristica e constante, que um dado artista imprime nos seus trabalhos, quadros, estatuas, etc.: O *estylo* de Raphael. O *estylo* de Benvenuto Cellini. || Caracter de uma composição artistica ou musical: Uma pintura de bom *estylo*. Um portico no *estylo* classico. Uma symphonia no *estylo* de Rossini. *Estylo* byzantino. Outras (casas) arremedando já e grosseiramente o *estylo* hoje chamado gotico. (R. da Silva.) || Uso, pratica, costume: Embarcou para Tanger, onde, contra o *estylo* d'aquellas praças, assistiu nove annos. (J. Fr. de Andrade.) || Modo de proceder, de tratar, de viver: Não sahir nunca do *estylo* orthodoxo. (R. da Silva.) Queria o Senhor coroal-o de grandes merecimentos, para lhe dar maior gloria na outra vida, carregando-o de pesares, quando maiores serviços lhe fazia, *estylo* com que lemos, que tratou antigamente a um S. Luiz, rei de França. (Fr. Luiz de Sousa.) || Modo de vestir: Trajando segundo o *estylo* da epocha. || *Estylo* academico, linguagem figurada, sobrecarregada de metaphoras e antitheses. || Elevar, levantar o *estylo*, usar de expressões energicas e eloquentes. || F. gr. *Stylos*, ponteiro.

Estylobato (es-ti-lu-*bá*-tu), *s. m.* (archit.) especie de envasamento, que sustêm uma ordem de columnas e que tem, como o pedestal, base e cornija. || F. lat. *Stylobaste*.

Estyloideo (es-ti-lói-*deu*), *adj.* (anat.) que tem a fórma de um estylete: A apophyse *estyloidéa* do temporal. || F. gr. *Stylos*, ponteiro + *eidos*, forma.

Estylometria (es-ti-lu-me-*tri*-a), *s. f.* (archit.) arte de medir as columnas. || F. gr. *Stylos*, columna + *metria*.

Estylometro (es-ti-*ló*-me-tru), *s. m.* (archit.) instrumento que serve para medir as columnas. || F. r. *Estylometria*.

Estyptico (es-*ti*-pti-ku), *adj.* (med.) o mesmo que adstringente. || F. gr. *Styptikos*, adstringente.

Estyraceas (es-ti-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têem por typo o estoraque. || F. r. lat. *Styrax*.

Esula (*é*-su-la), *s. f.* (bot.) planta vivaz e purgativa (*euphorbia esula*), da familia das euphorbiaceas, conhecida tambem por grande esula ou erva das maleitas. || *Esula* pequena (*euphorbia cyparissias*), planta da mesma familia. || F. gr. *Aisulê*.

Esurino (ê-zu-*ri*-nu), *adj.* (med.) que excita a fome, que desperta o appetite. || F. r. lat. *Esurire*.

Esvaecer (es-va-e-*ssêr*), *v. tr.* desvanecer; desfazer; dissipar: *Esvaecer* a alguem as esperanças. O ingrato sentimento... desfez-se como o toucado de brumas que o sol d'aquelle dia *esvaeceu* nos visos de Montecordova. (Camillo.) || Enfatuar, causar vaidade ou desvanecimento a: Pouco basta para o *esvaecer*. || —, *v. pr.* desvanecer-se, evaporar-se, dissipar-se: O nevoeiro *esvaeceu*-se com o sol. || Enfraquecer-se, diminuir de intensidade: Escutou attenta o tropel de passos que se ia *esvaecendo* ao longe. (J. A. Corvo.) Como um sonho matutino que se *esvaece* com o cahir do dia. (Herc.) || (Fig.) Esmorecer; perder o animo, as forças. || —, *v. intr.* esvaecer-se; perder o animo; desmaiar: *Esvaeceu* quando recebeu a noticia. || Apodrecer, aguar (falando de madeiras expostas ao ar). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. r. lat. *Vanescere*.

Esvaecido (es-va-e-*ssi*-du), *adj.* desvanecido, desfeito, dissipado. || Enfatuado, vaidoso. || Esmore-

cido, enfraquecido: Animo, valor *esvaecido*. || Apodrecido, aguado (falando de madeiras expostas ao ar). || F. *Esvaecer* + *ido*.

Esvaecimento (es-va-e-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de esvaecer. || Desvanecimento, dissipação, evaporação: O *esvaecimento* do nevoeiro, da nevoa. || Vaidade, infatuamento: Ficou cheio de *esvaecimento* com o que lhe disseram. || Evacuação, perda: *Esvaecimento* de sangue. || Esmorecimento, desanimo, desalento. || Desmaio, vertigem: Teve um *esvaecimento* de cabeça e cahiu no chão. || F. *Esvaecer* + *mento*.

Esvahimento (es-va-i-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de esvahir, de esvahir-se. || Desvanecimento; evaporação; dissipação. || Enfraquecimento, esmorecimento, desanimo, desalento. || *Esvahimento* de cabeça, tontura, vertigem. || *Esvahimento* de sangue, hemorrhagia, perda de sangue que faz desmaiar. || F. *Esvahir* + *mento*.

Esvahir (es-va-*ir*), *v. tr.* evaporar, dissipar, desvanecer. || —, *v. pr.* evaporar-se, dissipar-se: *Esvahiu*-se o aroma da flor. || (Fig.) Desfazer-se, desapparecer: *Esvai*-se a amena, deliciosa estancia; só n'um deserto arido me vejo. (Garrett.) Pouco e pouco se *esvai* o doce engano, e a verdade fatal volve mais crua. (Garrett.) || (Fig.) Decorrer; passar com rapidez; escoar-se: Era então noite; rapidos se *esvaem* em nossos doces climas os momentos que entre as trevas e a luz vacillam curtos. (Idem.) O sôpro da existencia, que do Eterno emanou, se *esvai* ao nada! (Idem.) || Desmaiar, desfallecer. || *Esvahir*-se em sangue, desangrar, perder sangue a ponto de desmaiar. || *Esvahir*-se em suor, transpirar copiosamente. || *Esvahir*-se a cabeça, ter vertigens, tonturas: Com o calor *esvai*-se-me a cabeça. || *Esvahir*-se o entendimento ou a razão, desvairar. || Perder a côr, desbotar-se: A côr da seda *esvahiu*-se com o sol. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. r. lat. *Vanescere*.

Esvalteiros (es-val-*tei*-rus), *s. m. pl.* (mar.) paus que servem para prender as escotas das gaveas.

Esvanecer (es-va-ne-*sscr*), *v. tr.*, *intr.* e *pr.* o mesmo que esvaecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. r. lat. *Vanescere*.

Esvão (es-*vão*), *s. m.* vão, concavidade. || Casa ou espaço entre o telhado e o ultimo sobrado. || Abobada baixa; especie de crypta. || F. *Es* + *vão*.

Esvaziamento (es-va-zi-a-*men*-tu), *s. m.* acção de esvaziar; exgotto. || F. *Esvaziar* + *mento*.

Esvaziar (es-va-zi-*ár*), *v. tr.* tornar vazio, despejar; exhaurir, exgottar: *Esvaziar* um tanque. *Esvaziar* uma pipa, uma garrafa. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *vazio* + *ar*.

Esventar (es-ven-*tár*), *v. tr.* (artilh.) *Esventar* uma peça, limpal-a ou enxugal-a da humidade, introduzindo-lhe uma pequena porção de polvora a que se dá fogo. || F. *Es* + *vento* + *ar*.

Esverdados (es-ver-*dá*-dus), *s. m. pl.* (ant.) fructos que se recolhiam das hortas, pomares ou quintaes, e de que em alguns sitios se pagavam dizimos. || F. *Es* + *verde* + *ado*.

Esverdeado (es-ver-di-*á*-du), *adj.* de côr tirante a verde; mesclado de verde: Amarello *esverdeado*. Uma fazenda *esverdeada*. || F. *Esverdear* + *ado*.

Esverdear (es-ver-di-*ár*), *v. tr.* dar (a algum objecto) uma côr esverdeada ou verde. || —, *v. intr.* e *pr.* tomar uma côr verde ou esverdeada. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Es* + *verde* + *ear*.

Esverdinhado (es-ver-di-*nhá*-du), *adj.* de côr verde desbotada ou deslavada. || F. *Esverdinhar* + *ado*.

Esverdinhar (es-ver-di-*nhár*), *v. tr.* dar (a algum objecto) uma côr esverdinhada. || —, *v. intr.* e *pr.* tomar uma côr esverdinhada. || F. r. *Verde*.

Esvidigado (es-vi-di-*ghá*-du), *adj.* Vinha *esvidigada*, vinha limpa das vides e sarmentos que foram podados. || F. *Esvidigar* + *ado*.

Esvidigador (es-vi-di-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que esvidiga. || F. *Esvidigar* + *or*.

Esvidigar (es-vi-di-*ghár*), *v. tr.* limpar (a vinha) das vides e sarmentos que se podaram. || F. r. *Vide*.

Esviscerado (es-vis-sse-*rá*-du), *adj.* a que se tiraram as visceras; que ficou sem entranhas. || (Fig.) Desalmado, insensivel. || F. *Esviscerar* + *ado*.

Esviscerar (es-vis-sse-*rár*), *v. tr.* tirar as visceras, as entranhas a; rasgar as entranhas de. || (Fig.) Tornar desapiedado. || F. *Es* + *viscera* + *ar*.

Esvoaçar (es-vu-a-*ssár*), *v. intr.* adejar (a ave), bater as azas para erguer o vôo; voar com vôo curto e rasteiro: Ledo, com os filhos, o cantor plumoso gorgeando *esvoaça* de raminho em raminho. (Garrett.) || (Fig.) Agitar-se: Este negro pensamento de azas pesadas *esvoaça* n'alma ao theologo austero. (Idem.) || (Fig.) Fluctuar: O pendão do infante de Portugal *esvoaçava* nas mãos de Gomes Lourenço. (R. da Silva.) Ao *esvoaçar* dos pendões inimigos. (Herc.) || —, *v. pr.* as mesmas accepções: *Esvoaçaram*-se familiares até os peitoris das janellas. (Castilho.) || F. *Es* + *voar* + *açar*.

Esvurmado (es-vur-*má*-du), *adj.* expremido (falando de tumores ou pustulas). || F. *Esvurmar* + *ado*.

Esvurmar (es-vur-*már*), *v. tr.* exprimer o pus (de um tumor ou de uma pustula).

...eta (*é*-ta), *suff. s. f.* diminutivo: roupeta, cançoneta. || F. prov. ...*ette* ou catal. ...*eta*.

Etagère (é-ta-*jé*-re), *s. f.* pequena estante aberta, com prateleiras ou taboinhas transversaes para livros ou objectos de arte, que serve de ornamento em salas ou gabinetes. || F. E pal. fr.

Etape (é-*ta*-pe), *s. f.* (mil.) ração diaria de provisões, em comida e bebida, que se distribue ás tropas por occasião de campanha e (por ext.) em marchas, em dias extraordinarios (como os de gala, os de parada, etc.). || F. E pal. fr.

Et cetera (*é*-de-*sse*-te-ra), locução latina de uso frequente que significa «e o mais, e outras coisas, e assim por deante», e que se escreve por abreviatura *etc.* ou &c. ou &.

...ete (*é*-te), *suff. s. m.* diminutivo: velhaquete, estylete, corpete, malhete. || F. prov. ...*et*.

Eternal (i-ter-*nál*), *adj.* o mesmo que eterno. || F. lat. *Æternalis*.

Eternalmente (i-ter-*nál*-*men*-te), *adv.* o mesmo que eternamente. || F. *Eternal* + *mente*.

Eternamente (i-*tér*-na-*men*-te), *adv.* de modo eterno; sem principio nem fim. || Para todo o sempre; sem nunca acabar: O universo ha de durar *eternamente*. || Constantemente: Ser-te-hei grato *eternamente*. || Por muito tempo, || F. *Eterno* + *mente*.

Eternar (i-ter-*nár*), *v. tr.* fazer, tornar eterno. || (Fig.) Immortalizar, celebrar; dar fama, renome, immortalidade: Os que, outr'ora, passeios *eternou* divino engenho. (Fil. Elys.) || F. *Eterno* + *ar*.

Eternidade (i-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* duração de tempo que não teve principio nem terá fim: A *eternidade* do universo. Mas nós, os cortezãos da tua immensidade, gosamos luz e paz por toda a *eternidade*. (Castilho.) || Duração que teve principio mas que não ha de ter fim: Uma *eternidade* de ventura, uma *eternidade* de soffrimento. || A vida futura, a vida alem da campa, a vida eterna: Teus brazões, tuas chimeras nenhum valor terão na *eternidade*. (Bocage.) || Estar na *eternidade*, estar morto: Já está na *eternidade*. || Immortalidade, gloria, fama immorredoira: Merito extreme a *eternidade* alcança. (Bocage.) || Muito tempo, grande demora: Isto dura uma *eternidade*. Fulano demorou-se lá uma *eternidade*. || Vossa *eternidade* (ant.), titulo honorifico dado a alguns imperadores romanos. || F. *Eterno* + *dade*.

Eternizar (i-ter-ni-*zár*), *v. tr.* o mesmo que eternar (no sent. prop. e fig.): *Eternizar* pretende a melhor producção da natureza. (Bocage.) || (Fig.) Prolongar, delongar indefinidamente: *Eternizar* um processo. || —, *v. pr.* tornar-se eterno. || Adquirir gloria, fama immorredoira; tornar-se celebre: A me-

moria de Camões *eternizou*-se. || (Fig.) Prolongar-se indefinidamente: Este processo promette *eternizar*-se. || F. *Eterno* + *izar*.

Eterno (i-*tér*-nu), *adj.* que não teve principio nem terá fim, sempiterno: A *eterna* harmonia do universo. || Que teve principio mas não ha de ter fim: A felicidade, a bemaventurança *eterna*. || (Theol.) A vida *eterna*, a do homem alem da campa, na eternidade. || (Theol.) O templo, a morada *eterna*, o ceo, a morada dos justos. || (Theol.) Sabedoria *eterna*, a de Deus. || (Theol.) Morte *eterna*, a do peccador condemnado por toda a eternidade. || (Poet.) Somno *eterno*, a morte. || Padre *Eterno*, Deus. || Adeus *eterno*, despedida de pessoas que não esperam tornar a ver-se. || Immutavel: Uma verdade *eterna*. Principios de *eterna* justiça. || (Fig.) Que dura indefinidamente, que se não sabe quando acaba: Uma guerra *eterna*, um processo *eterno*. || (Fig.) Que se faz ou que se repete a miudo: Já o não posso aturar com as suas *eternas* cortezias, com as suas *eternas* lamentações. || (Fig.) Constante, incessante: Dor *eterna*. Preoccupação, anciedade *eterna*. || (Fam.) Falador *eterno*, homem que fala muito. || Mentiroso *eterno*, homem que mente sempre. || Um homem *eterno*, uma mulher *eterna*, diz-se d'aquelle ou d'aquella a quem se espera herdar, mas que ameaça viver por muitos annos; ou de pessoa que tem uma saude robustissima, e por isso alcança avançada edade. || (Fam.) Muito grande, enorme: Mas quem não riria vendo aquelles pés *eternos* e inchados? (R. da Silva.) || Immortalizado, afamado, celebrado: Que cithara jámais cantou victoria que assim mereça *eterno* nome e gloria? (Camões.) || A cidade *eterna*, Roma. || —, *s. m.* Deus. || F. lat. *Æternus*.

Ethal (*é*-tál), *s. m.* (chim.) corpo gordo, produzido pela saponificação da cetina ou espermacete, e cuja composição é analoga á do alcool e do ether.

Ether (*é*-tér), *s. m.* materia subtilissima ou atmosphera extremamente rarefeita, que, segundo alguns physicos e astronomos, occupa o espaço em que se movem os corpos celestes. || (Fig.) Os espaços celestes: As myriades de estrellas que scintillam no *ether*. || (Phys.) Fluido extremamente subtil e elastico, espalhado em todo o universo, cuja existencia é admittida por muitos physicos modernos para explicar os phenomenos da luz e do calor (pela hypothese das ondulações). || (Chim.) Liquido aromatico, incolor, extremamente volatil e inflammavel, dotado de sabor ardente, que se produz pela destillação do alcool com um acido (de cujo nome deriva tambem a sua denominação especial): *Ether* sulphurico, acetico, etc. || (Min.) *Ether* mineral ou fossil, diz-se ás vezes, falando da naphta mais pura. || F. lat. *Æther*.

Ethereo (e-*té*-ri-u), *adj.* que é da natureza do ether: fluido; impalpavel: Corpo *ethereo*. Substancia *ethérea*. || Occupado ou prehenchido pelo ether; aereo: O espaço *ethereo*. || (Poet. e fig.) A abobada *ethérea*, mansão *ethérea*, o assento *ethereo*, a morada *ethérea*, o ceo, o paraizo, o olympo: Pareces anjo formoso, vaporoso, vindo da *ethérea* mansão. (Gonç. Dias). Do claro assento *ethereo*, o grão Thebano... olhando o ajuntamento lusitano. (Camões.) || As regiões *ethereas*, os espaços celestes. || A planicie *ethérea*, os ares. || (Fig.) Puro, delicado, elevado: Amor *ethereo*. Paixão *ethérea*. || (Poet.) Muito alto, que se eleva nos ares a grande altura: Da *ethérea* gavea um marinheiro, prompto com a vista, «terra, terra» brada. (Camões.) || (Chim.) Que tem as propriedades do ether: Licor *ethereo*. Aroma *ethereo*. || (Pharm.) Tinturas *ethereas*, as que teem o ether por excipiente. || F. lat. *Aethereus*.

Etherificação (e-té-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (chim.) operação chimica, espontanea ou artificial, que tem como resultado a formação do ether: A *etherificação* do alcool. || F. *Etherificar* + *ão*.

Etherificar (e-té-ri-fi-*kár*), *v. tr.* (chim.) converter em ether. || —, *v. pr.* converter-se, transformar-se em ether: O alcool do vinho generoso *etherifica*-se lentamente. || F. *Ether* + (suff.) *ficar*.

Etherismo (e-te-*ris*-mu), *s. m.* (med.) estado de insensibilidade produzido pela etherização. || F. *Ether* + *ismo*.

Etherização (é-te-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de etherizar. || (Med.) Inhalação do ether, como meio anesthesico, por meio da qual se faz, sem dor, para o paciente, qualquer operação cirurgica. || F. *Etherizar* + *ão*.

Etherizar (é-te-ri-*zár*), *v. tr.* (chim.) misturar, combinar com ether: *Etherizar* um liquido. || (Med.) Reduzir ao estado de insensibilidade por meio de inhalações de ether: *Etherizar* um doente. || F. *Ether* + *izar*.

Etherolato (é-te-ró-*lá*-tu), *s. m.* (pharm.) medicamento que se obtem pela destillação do ether sulphurico sobre qualquer substancia aromatica. || F. r. *Ether*.

Etherolatura (é-te-ró-la-*tu*-ra), *s. f.* (pharm.) medicamento que se obtem pela infusão ou pela maceração de uma dada substancia em ether. || F. *Ether*.

Etherolco (é-te-*ró*-li-u), *s. m.* (pharm.) medicamento que se obtem pela solução directa de uma dada substancia no ether. || F. *Ether* + *oleo*.

Etherolico (é-te-*ró*-li-ku), *adj.* (pharm.) diz-se dos medicamentos que têem por excipiente o ether sulphurico. || F. *Etherol*eo + *ico*.

Ethica (*é*-ti-ka), *s. f.* (philos.) a sciencia da moral. || F. gr. *Ethikós*, moral.

Ethico (*é*-ti-ku), *adj.* pertencente, relativo á ethica: Preceitos *ethicos*. || (Pint.) Imagem *ethica*, a que mostra ao vivo os costumes, a indole dos individuos. || F. gr. *Ethikós*.

Ethiope (e-*ti*-u-pe), *s. m.* (chim.) nome antigo de certos oxydos e sulfuretos metallicos. || *Ethiope* marcial, o deutoxydo de ferro. || *Ethiope* mineral, o sulphureto negro de mercurio. || F. lat. *Æthiops*.

Ethmoidal (é-te-mói-*dál*), *adj.* (anat.) que pertence ao ethmoide: Nervo *ethmoidal* Cellulas *ethmoidaes*. || Crista *ethmoidal* (anat.), apophyse do ethmoide tambem chamada *crista-galli*. || F. *Ethmoide* + *al*.

Ethmoide (é-te-*mó*-i-de), *s. m.* (anat.) um dos oito ossos que formam a caixa craneana, situado na base do nariz, e cuja lamina superior é crivada de buraquinhos que dão passagem aos nervos olfactivos. || F. gr. *Ethmos*, crivo + *oide*.

Ethmoideo (é-te-mo-i-*dé*-u), *adj.* (anat.) o mesmo que ethmoidal. || F. *Ethmoide* + *eo*.

Ethnicamente (é-tni-ka-*men*-te), *adv.* á maneira dos ethnicos: Pensar, falar *ethnicamente*. || F. *Ethnico* + *mente*.

Ethnicismo (é-tni-*ssis*-mu), *s. m.* gentilismo, paganismo. || F. *Ethnico* + *ismo*.

Ethnico (*é*-tni-ku), *adj.* (ant.) pagão, idolatra. || (Gramm.) Palavra *ethnica*, a que designa o habitante de um determinado paiz: Portuguez, francez, são palavras *ethnicas*, porque designam o habitante de Portugal, de França. || —, *s. m.* (ant.) pagão, idolatra: Os *ethnicos*. || A designação especial que caracteriza ou especifica uma nação: Lusitano é o *ethnico* de um povo importante na historia. || F. lat. *Ethnicus*.

Ethnodicea (é-tnó-di-*ssé*-a), *s. f.* (philos.) direito das gentes. || F. r. gr. *Ethnos*, povo.

Ethnogenia (é-tnó-je-*ni*-a), *s. f.* sciencia que trata da origem dos povos. || F. r. gr. *Ethnos*, povo.

Ethnographia (é-tnu-ghra-*fi*-a), *s. f.* a parte da estatistica que tem por fim o estudo e a descripção dos differentes povos, de suas raças, linguas, religiões e paizes. || Conhecimento dos logares habitados pelas nações nas differentes epochas da sua historia. || F. gr. *Éthnos*, nação + *graphia*.

Ethnographicamente (é-tnu-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* debaixo do ponto de vista ethnographico; segundo os preceitos e regras da ethnographia. || F. *Ethnographico* + *mente*.

Ethnographico (é-tnu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* pertencente á ethnographia: Estudos *ethnographicos*. || F. *Ethnographia* + *ico*.

Ethnographo (é-*tnó*-gra-fu), *s. m.* o que se occupa do estudo da ethnographia. || O que faz a descripção dos povos debaixo do ponto de vista social e biologico. || F. r. *Ethnographia.*

Ethnologia (é-tnu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que estuda a origem e a distribuição dos povos. || F. gr. *Ethnos,* povo + *logia.*

Ethnologico (é-tnu-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á ethnologia: Estudos *ethnologicos.* || F. *Ethnologia* + *ico.*

Ethnologista (é-tnu-lu-*jis*-ta), *s. m.* o que se occupa da ethnologia. || F. *Ethnologia* + *ista.*

Ethnologo (é-*tnó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que ethnologista. || F. r. *Ethnologia.*

Ethocracia (é-tó-kra-*ssi*-a), *s. f.* fórma de governo que tem por base a moral. || F. *Ethocrata* + *ia.*

Ethocrata (é-tu-*krá*-ta), *s. m.* partidario da ethocracia. || F. gr. *Ethos,* costume + *kratós,* poder.

Ethogenia (é-tó-je-*ni*-a), *s. f.* sciencia que estuda as causas dos costumes, do caracter e das paixões dos homens. || F. gr. *Ethos* + *génos,* origem.

Ethognosia (é-tó-*ghnó*-zi-a), *s. f.* (philos.) conhecimento profundo dos costumes, do caracter e das paixões dos homens. || F. gr. *Ethos* + *gnôsis,* conhecimento.

Ethognostico (é-tó-*ghnós*-ti-ku), *adj.* relativo á ethognosia. || F. r. *Ethognosia.*

Ethographia (é-tó-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos costumes, do caracter e das paixões dos homens. || F. gr. *Ethos* + *graphia.*

Ethographico (é-tó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* pertencente á ethographia. || F. *Ethographia* + *ico.*

Ethologia (é-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* discurso, tratado sobre usos e costumes. || F. gr. *Ethos,* costume + *logia.*

Ethologico (é-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertencente á ethologia: Considerações *ethologicas.* Estudos *ethologicos.* || F. *Ethologia* + *ico.*

Ethologo (é-*tó*-lu-ghu), *s. m.* o que se occupa da ethologia. || F. r. *Ethologia.*

Ethopéa (é-tu-*pé*-i-a), *s. f.* pintura ou descripção dos costumes e das paixões humanas. || (Rhet.) Figura de pensamento que pinta os costumes, o caracter, as paixões de um personagem. || F. gr. *Ethos* + *poiein,* fazer.

Ethopeu (é-tu-*pêu*), *s. m.* o que pinta, o que descreve os costumes, as paixões humanas. || F. r. *Ethopea.*

Ethyle (é-ti-le), *s. m.* (chim.) radical organico, formado de carbonio e hydrogenio ($C^2 H^5$), que entra na composição do alcool e do ether. || F. r. *Ether.*

Ethylena (é-ti-*lê*-na), *s. f.* (chim.) gaz incolor, inflammavel, que produz uma linda chamma, muito clara e que cheira um tanto a ether. || Bicarbonato de hydrogenio. || F. *Ethyle* + *ena.*

Etica (é-ti-ka), *s. f.* o mesmo que hectica. || F. *Hectica.*

Etico (é-ti-ku), *adj.* o mesmo que hectico. || F. *Hectico.*

Etiologia (é-ti-u-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia das causas ou origens das coisas. || (Med.) Parte da pathologia que estuda as causas ou origens das doenças. || F. gr. *Aitia,* causa + *logia.*

Etiologico (é-ti-u-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente á etiologia: O estudo *etiologico* de uma doença. || F. *Etiologia* + *ico.*

Etiqueta (e-ti-*kê*-ta), *s. f.* cerimonial usado na côrte de um rei, no palacio de um principe, etc.: A *etiqueta* da côrte. Faltar á *etiqueta.* Cerimonias de *etiqueta.* || Fórma cerimoniosa do trato entre particulares: Baile, jantar, reunião de *etiqueta.* || Formulas convencionaes nas cartas, requerimentos, etc., estabelecidas pelo uso e pelas considerações sociaes, e variaveis segundo as pessoas a quem são dirigidas: Este requerimento e este memorial não estão feitos segundo a *etiqueta.* || Lettreiro, rotulo, legenda ou marca em vasos, frascos, fazendas, massos de documentos, etc., para indicar a qualidade, nome, preço, classificação, etc.: Uma collecção de plantas marcadas todas com as suas respectivas *etiquetas.* || F. fr. *Etiquette.*

...eto (*ê*-tu), *suff. s. m.* diminutivo: esboceto, coreto, folheto. || Collectivo numeral, principalmente com relação a musica: terceto, quarteto, dueto. || (Chim.) Junto ao nome de um corpo simples designa a combinação d'esse corpo com algum metal ou metalloide: iodeto de potassio, carbonato de ferro || F. ital. *...etto.*

Etungula (é-*tun*-ghu-la), *s. f.* (zool.) especie de falcão *(laniarius atrococcineus).*

Etymologia (e-ti-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* origem, derivação de uma palavra, explicação da sua significação pelo sentido particular de cada um dos seus elementos: Procurar a *etymologia* de uma palavra. || Sciencia que constitue uma parte da grammatica e que trata da origem das palavras de uma lingua, da analyse dos seus elementos, com o fim de determinar a significação precisa de cada um dos seus termos: A *etymologia* é um poderoso auxiliar da historia. || F. gr. *Etymos,* verdadeiro + *logia.*

Etymologicamente (e-ti-mu-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo a etymologia; segundo as regras da etymologia: Escrever *etymologicamente.* || F. *Etymologico* + *mente.*

Etymologico (e-ti-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* que trata das etymologias: Diccionario *etymologico.* Sciencia *etymologica.* || Derivação *etymologica* de uma palavra, analyse da origem e significação dos seus elementos componentes. || F. *Etymologia* + *ico.*

Etymologista (e-ti-mu-lu-*jis*-ta), *s. m.* pessoa versada no conhecimento das etymologias ou que escreve sobre esta parte da grammatica: E um *etymologista* profundo. || F. *Etymologia* + *ista.*

Etymologo (e-ti-*mó*-lu-ghu), *s. m.* etymologista. || F. gr. *Etymologos.*

Eu (*eu*), *pron.* da primeira pessoa do singular de ambos os generos (quando serve de sujeito): *Eu* ando. *Eu* parto. *Eu* escrevi. *Eu* hei de sahir. [Quando serve de complemento terminativo ou objectivo, a sua fórma é *me;* junto a qualquer prep. é *mim* (mas com a prep. *com* diz-se *commigo):* Dá-*me* agua. Não *me* desdigo. Vem para *mim.*] || Em portuguez, como em latim, este pronome pode supprimir-se na oração sem lhe alterar o sentido: Ando. Parto. Escrevi. Hei de sahir. || —, *s. m.* a entidade, a personalidade da pessoa que fala: Elle é um segundo *eu.* É como se fosse outro *eu.* || Egoismo; estima, apreço do que nos é pessoal: O *eu* é as mais das vezes o movel das acções humanas. || A consciencia que o homem tem da sua existencia, a sua personalidade considerada como o sujeito e o objecto do pensamento. || O não-*eu,* o mundo exterior ou o objecto de idéas, de conhecimentos, de sensações, de esforços e de acções. || (Philos.) A individualidade metaphysica de uma pessoa; a alma com a consciencia de si mesma, ou considerada simultaneamente como sujeito e objecto do pensamento: Não obstante a continua mudança do individuo physico, subsiste sempre o mesmo *eu.* || F. lat. *Ego.*

...eu (*e*-u), diphthongo portuguez, terminação da terceira pessoa do singular do preterito perfeito dos verbos em *er,* de conjugação regular: Com*eu,* mor*reu,* venc*eu.* || F. lat. *...evit.*

Eubiotica (eu-bi-ó-ti-ka), *s. f.* (philos.) conjuncto de preceitos relativos á arte de bem viver. || F. r. gr. *Eubios,* que sabe procurar a subsistencia.

Eucalypto (eu-ka-*li*-ptu), *s. m.* (bot.) genero de arvores da familia das myrtaceas, originarias da Nova Hollanda, de que se conhecem varias especies notaveis pela sua utilidade, distinguindo-se entre ellas a especie *eucalyptus globulus,* já vantajosamente acclimada em Portugal. [Esta arvore cresce rapidamente e produz excellente madeira; onde a sua cultura se desenvolve, nota-se que as febres intermittentes e endemicas ou diminuem de intensidade ou desapparecem de todo.] || F. lat. *Eucalyptus.*

Eucharistia (eu-ka-ris-*ti*-a), *s. f.* (theol.) sacramento em que, segundo o dogma catholico, o

corpo e o sangue de Jesus Christo estão presentes sob as especies do pão e do vinho. || F. gr. *Eucharistia*, reconhecimento.

Eucharistico (eu-ka-*ris*-ti-ku), *adj.* pertencente á Eucharistia. || As especies *eucharisticas*, o pão e o vinho do sacramento da Eucharistia. || Discurso *eucharistico*, discurso em acção de graças. || Carta *eucharistica*, carta de agradecimento. || F. *Eucharistia* + *ico*.

Euchologio (eu-ku-*ló*-ji-u), *s. m.* (liturg.) manual de orações quotidianas. || Missal, breviario; livro de orações que contêm o officio dos domingos e das festas principaes do anno. || F. gr. *Euchológion*, collecção de orações.

Euchromo (eu-*kró*-mu), *adj.* (poet.) que tem uma bella côr. || F. gr. *Eu*, bem + *chrôma*, côr.

Euchymo (eu-*ki*-mu), *s. m.* (bot. desus.) succo nutritivo dos vegetaes. || F. gr. *Eu* + *chymos*, chymo.

Eucinesia (eu-ssi-*nê*-zi-a), *s. f.* (med.) movimento regular. || F. gr. *Eu* + *kinesis*, movimento.

Euclasa (eu-*klá*-za), *s. f.* (min.) esmeralda prismatica do Brazil, muito friavel. || F. gr. *Eu*, bem + *klasis*, fractura.

Eucrasia (eu-*krá*-zi-a), *s. f.* (med. desus.) bom temperamento, boa constituição. || F. gr. *Eu* + *krasis*, constituição.

Eudiometria (eu-di-u-me-*tri*-a), *s. f.* (chim.) analyse dos gazes por meio do eudiometro. || F. *Eudiometro* + *ia*.

Eudiometrico (eu-di-u-*mé*-tri-ku), *adj.* (chim.) que tem relação com a eudiometria: Analyse *eudiometrica*. || F. *Eudiometro* + *ico*.

Eudiometro (eu-di-*ó*-me-tru), *s. m.* (chim.) apparelho que serve para determinar a proporção relativa dos gazes que compõem o ar atmospherico ou outra qualquer mistura gazosa. [Compõe-se de um tubo de vidro, de paredes espessas, em cujo interior, por meio da faisca electrica, se faz a analyse dos elementos da mistura.] || F. gr. *Eudia*, o ar puro + *metron*, medida.

Eugrapho (*eu*-ghra-fu), *s. m.* (phys.) especie de camara escura. || F. gr. *Eu*, bem + *graphein*, traçar.

Eumolpo (eu-*mól*-pu), *s. m.* (zool.) *Eumolpo* da vinha *(eumolpus vitis)*, pequeno insecto coleoptero da familia dos cyclicos que ataca as folhas da videira, roendo e recortando o tecido que as fórma. [Dá-se-lhe vulgarmente o nome de escrivão.] || F. lat. *Eumolpus*.

Eunucho (eu-*nú*-ku), *s. m.* homem castrado a quem no Oriente é confiada a guarda das mulheres, principalmente nos harens. || (Fig.) Impotente, esteril. || —, *adj.* (bot.) diz-se da flor cujo pistillo e estames se transformaram em petalas: Flor *eunucha*. || F. lat. *Eunuchus*.

Eupatorio (eu-pa-*tó*-ri-u), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das compostas, em que se distingue o *eupatorio* commum ou de Avicenna ou trevo cervino. || *Eupatorio* de Merué, a macella de S. João. || *Eupatorio* dos antigos, planta da familia das rosaceas *(agrimonia eupatoria)*, tambem chamada agrimonia. || F. lat. *Eupatorium*.

Eupepsia (eu-pé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) boa digestão (oppõe-se a dyspepsia). || F. gr. *Eu*, bem + *pépsis*, digestão.

Euphemico (eu-*fé*-mi-ku), *adj.* pertencente ao euphemismo ou da natureza do euphemismo: Expressão *euphemica*. || F. gr. *Eu*, bem + *phêmia*, fala.

Euphemismo (eu-fe-*mis*-mu), *s. m.* (rhetor.) figura de pensamento, especie de periphrase, pela qual expressamos as idéas tristes, desagradaveis ou deshonestas, por meio de palavras brandas e suaves, como quando dizemos d'alguem que está na eternidade, está na terra da verdade, está no reino da Gloria (em logar de dizermos que já morreu). || F. gr. *Euphêmismós*, expressão attenuante.

Euphonia (eu-fu-*ni*-a), *s. f.* (mus.) som agradavel de uma só voz ou de um só instrumento (oppõe-se a symphonia). || Escolha justa e harmoniosa de sons. || Facilidade, elegancia, suavidade na pronunciação: successão harmoniosa de vogaes e consoantes. [É por euphonia que em certas palavras se accrescentam, se tiram ou se trocam lettras, como em: amaram-n'o, diremos, ouvil-o (por amaram-o, dizeremos, ouvir-o).] || F. gr. *Eu*, bem + *phônê*, voz.

Euphonicamente (eu-*fó*-ni-ka-*men*-te), *adv.* com euphonia, com suavidade; de modo euphonico. || F. *Euphonico* + *mente*.

Euphonico (eu-*fó*-ni-ku), *adj.* que tem euphonia, grato ao ouvido; melodioso: Palavra, phrase *euphonica*. || Que produz euphonia. || Lettra *euphonica*, a que se introduz em uma palavra para tornar mais facil ou suave a sua pronunciação, como as lettras *l* em amal-o (em logar de amar-o) e *n* em anarchia. || F. *Euphonia* + *ico*.

Euphono (*eu*-fu-nu), *adj.* que tem uma bella voz. || —, *s. m.* (zool.) ave do genero dos tangarás *(tanagra euphonus)*. || (Mus.) Especie de harmonica com cylindros de vidro. || F. gr. *Eu*, bem + *phônê*, voz.

Euphorbiaceas (eu-fôr-bi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têem por typo o genero euphorbio e que vertem geralmente, por incisão, um succo leitoso, branco, acre e muitas vezes venenoso. || F. f. fem. de *Euphorbiaceo*.

Euphorbiaceo (eu-fôr-bi-*á*-ssi-u), *adj.* (bot.) da natureza do euphorbio. || F. *Euphorbio* + *aceo*.

Euphorbio (eu-*fôr*-bi-u), *s. m.* (bot.) nome commum a tres arbustos da familia das euphorbiaceas *(euphorbia antiquorum, euph. officinarum* e *euph. canariensis)*, que produzem uma gomma-resina conhecida tambem por este nome. || F. lat. *Euphorbium*.

Euphrasia (eu-*frá*-zi-a), *s. f.* (bot.) planta annual da familia das escrofularineas *(euphrasia officinalis)*, um tanto amarga e aromatica, usada contra as ophthalmias. || F. gr. *Euphrasia*, alegria.

Eurema (eu-*rê*-ma), *s. m.* (jurid.) cautela, precaução que se emprega para assegurar a validade de um contracto. || F. gr. *Eurêma*, expediente.

Eurematico (eu-re-*má*-ti-ku), *adj.* (jurid.) relativo aos euremas. || Jurisprudencia *eurematica* a que trata dos euremas. || F. *Eurema* + *atico*.

Eurhythmia (eu-*rri*-mi-a), *s. f.* belleza, harmonia, regularidade nas differentes partes de um todo. || (Bellas art.) Harmonia na composição de uma obra de arte. || (Med.) Regularidade do pulso. || (Cir.) Destreza no manejar dos instrumentos cirurgicos. || F. gr. *Eu*, bem + *rhythmos*, proporção, harmonia.

Eurhythmico (eu-*rri*-tmi-ku), *adj.* que tem um rhythmo regular. || F. *Eurhythmia* + *ico*.

Euripo (eu-*ri*-pu), *s. m.* movimento irregular, agitação. || F. gr. *Euripos*, agitado.

Euro (*eu*-ru), *s. m.* (poet.) o vento leste ou levante. || F. lat. *Eurus*.

Eutaxia (eu-*tá*-kssi-a), *s. f.* disposição regular e harmonica das differentes partes que compõem o organismo animal. || F. gr. *Eu*, bem + *taxis*, ordem.

Evacuação (e-va-ku-a-*ssão*), *s. f.* acção de evacuar, de despejar. || (Med.) Sahida espontanea ou artificial de materias excrementicias, segregadas ou exhaladas: *Evacuação* de urina, de bilis, de humores, etc. || As materias evacuadas: O medico examinou as *evacuações*. || (Mil.) Acção de evacuar uma região, uma praça occupada militarmente: Estipulou-se no tratado a *evacuação* da fortaleza. || F. *Evacuar* + *ão*.

Evacuante (e-va-ku-*an*-te), *adj.* e *s. m.* que determina ou tem por fim determinar as evacuações: Remedio, medicamento *evacuante*. || F. *Evacuar* + *ante*.

Evacuar (e-va-ku-*ár*), *v. tr.* (med.) expellir (falando de materias excrementicias que são espontanea ou artificialmente lançadas para fóra do organismo): O remedio fez *evacuar* ao doente muitos humores. || (Arte mil.) *Evacuar* tropas, artilheria etc., transferil-as de um para outro logar. || Despejar, esvaziar, sahir (de algum logar): O publico *evacuou* o tribunal. A guarnição *evacuou* a forta-

leza. A policia fez *evacuar* a praça. || —, *v. intr.* (med.) expellir as materias excrementicias: O remedio fel-o *evacuar* consideravelmente. || —, *v. pr.* despejar-se. || (Med.) Sahir espontaneamente: Com o tratamento *evacuaram*-se os humores. || F. lat. *Evacuare.*

Evacuativo (e-va-ku-a-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que evacuante. || F. *Evacuar* + *ivo.*

Evacuatorio (e-va-ku-a-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que evacuante. || F. *Evacuar* + *orio.*

Evadir (i-va-*dir*), *v. tr.* evitar, desviar: *Evadiu* a difficuldade. || (Fig.) Illudir, sophismar: *Evadiu* a questão com subterfugios. || —, *v. pr.* escapar-se; fugir clandestina ou furtivamente; pôr-se a salvo: Os presos *evadiram*-se da cadeia. || (Fig.) Sumir-se, desapparecer: As cadentes estrellas que se *evadem.* (J. A. Macedo.) || F. lat. *Evadere.*

Evagação (e-va-gha-*ssão*), *s. f.* distracção: *Evagação* do espirito. || F. lat. *Evagatio.*

Evalve (e-*vál*-ve), *adj.* (bot.) diz-se do pericarpo que se não abre; indehiscente. || F. lat. *E* + *valva.*

Evanescente (e-va-nes-*ssen*-te), *adj.* diz-se de coisa cuja existencia é ephemera, de curta duração: Glorias, felicidades *evanescentes.* || Que se esvai, que se dissipa, ou que se transforma: E, á luz resplandecente da sciencia dos nossos dias, não vemos a allegoria, o mytho na sua fórma já *evanescente*, dominar no immenso vocabulario das sciencias? (Lat. Coelho.) || (Bot.) Nectario *evanescente*, o que se atrophia ou diminue á medida que o fructo se desenvolve até que desapparece. || F. lat. *Evanescens.*

Evangelho (e-van-*jé*-lhu), *s. m.* a lei, a doutrina, a historia de Jesus-Christo. || Os livros onde se conteem a doutrina e a historia de Jesus-Christo, e que formam reunidos o Novo Testamento. || Cada um dos quatro livros ácerca da vida de Christo, escriptos por S. João, S. Lucas, S. Marcos e S. Mattheus). || Jurar aos santos *evangelhos*, jurar solemnemente, collocando a mão direita sobre o Evangelho. || A reunião dos quatro evangelhos: Ler o *Evangelho.* || (Liturg.) A parte do evangelho que o sacerdote recita na missa. || Lado do *evangelho*, o lado direito do altar, e que fica á esquerda dos assistentes. || Discipulos do *evangelho*, os que pregavam e divulgavam conhecida a sua doutrina. || Ministros do santo *evangelho*, os ministros do culto protestante. || (Fig.) Coisa que merece todo o credito, toda a confiança: A sua palavra é um *evangelho.* || Crer uma coisa como um *evangelho*, acreditál-a piamente sem a minima reserva. || Gente do *evangelho*, boa gente; gente de de boa fé, facil de illudir. || É o *evangelho* do dia, diz-se de qualquer novidade ou noticia de que toda a gente fala. || (Liturg.) Ordens de *evangelho*, as de diacono. || (Fig.) Conjuncto de principios, ou maximas por que um partido ou uma seita se dirige: O *evangelho* da democracia. || (Fam.) *Evangelho* pequenino, sentença, maxima, proverbio. || F. lat. *Evangelium.*

Evangeliario (e-van-je-li-*á*-ri-u), *s. m.* livro que contém os evangelhos da missa de cada dia. || F. lat. *Evangelium* + *ario.*

Evangelicamente (e-van-*jé*-li-ka-*men*-te), *adv.* de modo evangelico. || F. *Evangelico* + *mente.*

Evangelico (e-van-*jé*-li-ku), *adj.* pertencente ao Evangelho: Narração, historia *evangelica.* || Conforme ao Evangelho ou que está em harmonia com as suas maximas: Doutrina, predica, moral, vida *evangelica.* || (Fig.) Caritativo, carinhoso, meigo: Paciencia *evangelica.* Procedimento *evangelico.* || (Relig.) Pertencente á religião reformada ou protestante: Culto *evangelico.* Ministro *evangelico.* || F. lat. *Evangelho* + *ico.*

Evangelismo (e-van-je-*lis*-mu), *s. m.* systema politico, moral e religioso fundado no Evangelho. || Caracter especial da doutrina evangelica. || F. *Evangelho* + *ismo.*

Evangelista (e-van-je-*lis*-ta), *s. m.* auctor de um evangelho. || Nome dado especialmente aos quatro auctores dos evangelhos, reconhecidos e admittidos pela Egreja (isto é, S. João, S. Lucas, S. Marcos e S. Mattheus). || (Liturg.) O sacerdote que recita ou canta o Evangelho. || (Fig.) Ser um *evangelista*, ser muito exacto no que diz. || F. *Evangelho* + *ista.*

Evangelização (e-van-je-li-za-*ssão*), *s. f.* prégação, ensino, vulgarização do Evangelho. || (Fig.) Apostolado, ensino ou vulgarização de uma doutrina, de um systema: A *evangelização* das idéas modernas. || F. *Evangelizar* + *ão.*

Evangelizador (e-van-je-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que diffunde, vulgariza ou ensina a doutrina christan, as maximas do Evangelho. || Moralizador; dor; diffundidor de boas doutrinas. || Apostolo, propagandista. || F. *Evangelizar* + *or.*

Evangelizante (e-van-je-li-*zan*-te), *adj.* que evangeliza; que prega ou ensina o Evangelho. || Que annuncia ou diffunde boas e sans doutrinas; evangelizador. || F. *Evangelizar* + *ante.*

Evangelizar (e-van-je-li-*zár*), *v. tr.* prégar, ensinar, publicar pela palavra: Tu, ó Christo, *evangelizaras* a verdade. (Herc.) || Prégar, ensinar, divulgar, doutrinar, missionar: *Evangelizar* a justiça, a liberdade. Não *evangelizou* a liberdade, antes largos annos se mostrou rebelde em apprender. (Lat. Coelho.) || F. *Evangelho* + *izar.*

Evaporação (e-va-pu-ra-*ssão*), *s. f.* (phys.) passagem lenta e insensivel de um liquido (exposto ao ar ou collocado no vazio) ao estado de vapor: *Evaporação* espontanea. *Evaporação* a banho-maria. A *evaporação* das aguas de um tanque, de uma lagoa. || (Agric.) Absorpção pelo ar da agua contida na terra ou nas plantas: É pela *evaporação* que a erva se transforma em feno. || (Pharm.) Operação por meio da qual se torna mais denso, com o auxilio do calor, um corpo qualquer, reduzindo a vapor o excesso de humidade que elle contém. || F. lat. *Evaporatio.*

Evaporar (e-va-pu-*rár*), *v. tr.* reduzir (um liquido) ao estado de vapor, por meio da evaporação: *Evaporar* a agua contida em um vaso. || Tornar (um liquido) mais denso por meio da evaporação: *Evaporar* uma solução, um xarope, etc. || (Fig.) Desfazer, consumir, gastar, dissipar: Meu ser *evaporei* na lida insana. (Bocage.) || Exhalar, emittir (vapores): Este liquido *evapora* muito pouco. Esta terra *evapora* muita humidade. || —, *v. pr.* passar ao estado de vapor: O alcool *evapora*-se facilmente. || (Fig.) Dissipar-se, desfazer-se: *Evaporaram*-se as minhas esperanças. *Evaporou*-se-lhe a ira pouco a pouco. || (Fig.) Consumir-se inutilmente, perder-se: *Evaporaram*-se os seus esforços em baldadas tentativas. || F. lat. *Evaporare.*

Evaporativo (e-va-pu-ra-*ti*-vu), *adj.* que facilita a evaporação ou que a produz. || F. *Evaporar* + *ivo.*

Evaporatorio (e-va-pu-ra-*tó*-ri-u), *adj.* que produz ou promove a evaporação. || —, *s. m.* (phys.) apparelho que produz ou facilita a evaporação. || (P. us.) Respiradoiro por onde sai o vapor. || F. *Evaporar* + *orio.*

Evaporavel (e-va-pu-*rá*-vél), *adj.* que se pode evaporar, ou que é susceptivel de evaporação. || F. *Evaporar* + *vel.*

Evasão (e-va-*zão*), *s. f.* o acto de evadir-se; fuga; sahida; escapúla: A *evasão* de um prisioneiro. || (Fig.) Argumento evasivo, subterfugio com que se pretende sahir de alguma difficuldade ou explicar alguma coisa complicada ou embaraçosa. || F. lat. *Evasio.*

Evasiva (e-va-*zi*-va), *s. f.* subterfugio, argucia com que se pretende sahir de alguma difficuldade ou illudir alguem; desculpa: Explica-te claramente, não acceito *evasivas.* || F. f. fem. de *Evasivo.*

Evasivamente (e-va-*zi*-va-*men*-te), *adv.* de modo evasivo; com argucia, com subterfugio: Respondeu-me *evasivamente.* || F. *Evasivo* + *mente.*

Evasivo (e-va-*zi*-vu), *adj.* que facilita a evasão. || Que serve para illudir; que se emprega á maneira de subterfugio, de argucia: Resposta *evasiva*, procedimento *evasivo.* || F. *Evasão* + *ivo.*

Evecção (e-vé-*kssão*), *s. f.* elevação. || (Astron.) A maior das desegualdades periodicas a que está sujeito o movimento elliptico da lua. || F. lat. *Evectio.*

Evencer (e-ven-*sser*), *v. tr.* (jur.) desapossar (alguem) juridicamente de algum predio. || F. lat. *Evincere.*

Evento (e-*ven*-tu), *s. m.* successo, acontecimento: Historiava os *eventos* principaes da propria vida. (Lat. Coelho.) || Eventualidade. || F. lat. *Eventus.*

Eventração (e-ven-tra-*ssão*), *s. f.* (med.) hernia que sobrevem a qualquer ponto das paredes abdominaes por uma abertura accidental. || F. fr. *Eventration.*

Eventual (e-ven-tu-*ál*), *adj.* casual; fortuito; que pode acontecer ou deixar de acontecer, contingente. || Herança *eventual*, a que não vem por ordem legitima de successão. || Ganhos, lucros *eventuaes*, ganhos incertos e variaveis. || F. *Evento* + *al.*

Eventualidade (e-ven-tu-a-li-*dá*-de), *s. f.* caracter, condição do que é eventual. || Possibilidade ou probabilidade da realização de algum acontecimento: A *eventualidade* do caso estava já prevista. || —, *pl.* acontecimentos, successos incertos e variaveis: As *eventualidades* da guerra. || F. *Eventual* + *dade.*

Eventualmente (e-ven-tu-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo eventual, casualmente, fortuitamente: Veiu-lhe aquella riqueza *eventualmente*. || F. *Eventual* + *mente.*

Eversão (e-ver-*ssão*), *s. f.* ruina, destruição. || F. lat. *Eversio.*

Eversivo (e-ver-*ssi*-vu), *adj.* que é causa de ruina ou destruição; subversivo: Doutrinas *eversivas* da moral. || F. *Eversão* + *ivo.*

Eversor (e-ver-*ssôr*), *s. m.* (p. us.) destruidor, assolador; subvertedor. || F. lat. *Eversor.*

Evicção (é-vi-*kssão*), *s. f.* (jurid.) acção de evencer; acto judicial pelo qual o dono de uma coisa, alheada por outrem illegalmente, a reivindica e recobra. || F. lat. *Evictio.*

Evicto (e-*vi*-ktu), *s. m.* aquelle contra quem se intenta evicção: O alheador não responde pelas despesas voluptuarias que o *evicto* haja feito. (Cod. civ. art. 1047.º) || —, *adj.* sujeito á evicção, que é objecto de evicção. || F. *Evictus.*

Evictor (e-vi-*ktôr*), *adj.* e *s. m.* que intenta ou presta evicção; vencedor: O alheador não responde pela evicção... se, conhecendo o adquirente o direito do *evictor*, dolosamente o tiver occultado ao alheador. (Cod. civ. art. 1051.º) || F. lat. *Evictor.*

Evidencia (e-vi-*den*-ssi-a), *s. f.* qualidade, caracter do que é evidente; noção clara e perfeita de uma verdade incontestavel. || *Evidencia* de razão, a que se obtem pelo raciocinio. || *Evidencia* de facto, a que se obtem por meio da observação. || *Evidencia* de sentimento, o que se nos afigura certo só pelo sentimento, sem a analyse da razão. || *Evidencia* sensivel ou dos sentidos, diz-se do testemunho dos sentidos e das impressões que elles nos communicam, considerados como elementos de convicção. || Entregar-se, ceder á *evidencia*, mostrar-se convencido, admittir o que é incontestavel. || Recusar-se á *evidencia*, não se querer convencer, obstinar-se em negar alguma coisa incontestavel. || Saber por *evidencia* ou com *evidencia*, saber pelo ter visto ou sabido de modo incontestavel. || Pôr uma coisa em *evidencia*, fazel-a conhecer clara e incontestavelmente; collocal-a de maneira que fique bem patente, que dê nas vistas. || Estar em *evidencia* (falando de pessoas ou coisas), estar bem patente, bem visivel. || —, *pl.* provas, demonstrações. || Fazer a alguem *evidencias* de algum facto, provar-lh'o, demonstrar-lh'o irrecusavelmente. || F. lat. *Evidentia.*

Evidenciar (e-vi-den-ssi-*ár*), *v. tr.* tornar evidente, comprovar, demonstrar: Quasi se *evidenceia* que o marquez de Pombal foi mero, e, com certeza, forçado executor das ordens do rei. (Camillo.) || —, *v. pr.* apparecer com evidencia; mostrar-se, patentear-se. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Evidencia* + *ar.*

Evidente (e-vi-*den*-te), *adj.* que se conhece ou comprehende sem a minima difficuldade; claro, manifesto; visivel; que não pode ser negado nem contestado: Contrariam com razões claras e *evidentes*. (Heit. Pinto.) Verdade, perigo, crime *evidentes*. || F. lat. *Evidens.*

Evidentemente (e-vi-*den*-te-*men*-te), *adv.* de modo evidente; com evidencia; incontestavelmente; irrecusavelmente: Provar, demonstrar alguma coisa *evidentemente*. || De modo patente, visivel. || Certamente: *Evidentemente* o velho clerigo estava mais perto dos degraus do throno divino que toda a outra gente. (Herc.) || F. *Evidente* + *mente.*

Evitação (e-vi-ta-*ssão*), *s. f.* acção de evitar. || F. *Evitar* + *ão.*

Evitamento (e-vi-ta-*men*-tu), *s. m.* evitação, desculpa, excusa. || F. *Evitar* + *mento.*

Evitar (e-vi-*tár*), *v. tr.* fugir (a alguma coisa nociva ou desagradavel): *Evitar* um perigo. *Evitar* o encontro de um importuno. || Esquivar-se ao encontro, ao trato ou á convivencia (de alguma pessoa): *Evitar* um inimigo. Thomazia *evitara*-o. (Camillo.) || Escapar (a alguma coisa): Com a fuga repentina *evitou* a prisão. || Impedir, atalhar: Entendeu que era conveniente tomar o fresco sem demora para *evitar* algum desgosto. (R. da Silva.) Quiz d'este modo *evitar*-te a ruina. || Poupar, resumir: *Evitar* despesas, trabalhos, passadas, etc. || Privar (alguem) de alguma coisa. || (Mus.) *Evitar* uma cadencia, passar, n'uma nota de cadencia, a um accorde differente d'aquelle que essa nota annunciava; ajuntar a este accorde final uma dissonancia para fazer transição. || F. lat. *Evitare.*

Evitavel (e-vi-*tá*-vél), *adj.* que se pode evitar ou deve evitar: Perigo *evitavel*. Companhia *evitavel*. || F. lat. *Evitabilis.*

Eviternidade (é-vi-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade do ser eviterno; eternidade. || F. *Eviterno* + *dade.*

Eviterno (*é*-vi-*tér*-nu), *adj.* eterno; que teve principio, mas que não terá fim. || F. lat. *Æviternus.*

Evo (*é*-vu), *s. m.* (poet. us. no pl.) seculo; longa duração; perpetuidade: O tempo devorador dos *evos*. (Diniz da Cruz.) O marmoreo padrão victorioso dos *evos* permanece. (J. A. Macedo.) Volvem, ó Julia, seculos e seculos, em longos *evos* amontoando os annos. (Garrett.) || F. lat. *Ævum.*

Evocação (e-vu-ka-*ssão*), *s. f.* (magia) acção de evocar, de fazer apparecer os espiritos, demonios, sombras ou as almas dos finados; esconjuro, exorcismo: Uma *evocação* como de encanto me veiu ferir os olhos. (Garrett.) || (Ant.) Invocação. || (Jur.) Transferencia de uma causa de um tribunal para outro. || F. lat. *Evocatio.*

Evocar (e-vu-*kár*), *v. tr.* chamar (alguem) para fóra do logar onde está. || (Magia.) Fazer apparecer por meio de esconjuros, invocações ou exorcismos. || (Antig.) *Evocar* os deuses, solicitar o seu auxilio ou benevolencia. || (Jur.) *Evocar* uma causa, transferil-a de um tribunal para outro, avocal-a. || (Fig.) Desenhar, reproduzir na imaginação, no espirito (uma imagem qualquer): Tal força deu o prestigio da scena ás imagens que aquelles versos *evocavam*. (Garrett.) A sua palavra eloquente *evocava* os grandes vultos da historia. || F. lat. *Evocare.*

Evocatorio (e-vu-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que tem a virtude de evocar: Formula *evocatoria*. || (Jur.) Que dá logar a uma evocação: Causa *evocatoria*. || F. lat. *Evocatorius.*

Evocavel (e-vu-*ká*-vél), *adj.* que se pode evocar. || F. *Evocar* + *vel.*

Evolar-se (e-vu-*lár*-sse), *v. pr.* voar. || (Fig.) Subir em vapor; volatilizar-se. || (Fig.) Exhalar-se, evaporar-se. || F. lat. *Evolare.*

Evolução (e-vu-lu-*ssão*), *s. f.* desenvolvimento gradual e progressivo (de uma idéa, de um systema, de uma arte, etc.). || (Bot.) Desenvolvimento, crescimento successivo dos orgãos vegetaes: A *evolução* das folhas, dos gomos, dos botões, etc. || (Physiol.)

Desenvolvimento, crescimento de um orgão desde o estado cellular até á sua completa formação. || *Evolução* organica, desenvolvimento dos corpos organicos pelo crescimento (doutrina opposta á epigenesia). || (Philos.) O desenvolvimento logico de uma idéa no tempo; a successão de systemas gerados uns dos outros. || Transformação: Quem ensina a desentranhar da terra o combustivel que as antigas *evoluções* do globo estiveram para nós enthesoirando? (Lat. Coelho.) || *Evolução* historica, o desenvolvimento e aperfeiçoamento successivo das sociedades e da sua civilização. [Tambem n'esta accepção se diz simplesmente *evolução*.] || (Arte mil.) Movimento regular e methodico de tropas mudando de posição em exercicio, ataque ou defesa: *Evoluções* militares. Uma *evolução* bem dirigida, bem executada. || (Mar.) Movimento dos navios de uma esquadra, ao mudar de posição: *Evoluções* navaes. [Tambem se diz de um só navio, e n'esse caso entende-se o movimento horizontal que elle executa para tomar uma determinada direcção.] || Os circuitos ou giros que fazem certos animaes no vôo ou na carreira: As *evoluções* de uma ave nos ares. || Manejo, tentativa, movimento: Acudiu o devoto cada vez mais forte com as *evoluções* oratorias do adversario. (R. da Silva.) || Movimento do corpo nos exercicios gymnasticos: Executar com elegancia differentes *evoluções*. || (Mus.) Conversão do tiple ao baixo e reciprocamente, sem produzir dissonancia na harmonia. || F. lat. *Evolutio*.

Evolucionario (e-vu-lu-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* (arte mil.) relativo ás evoluções: Exercicios, movimentos *evolucionarios*. || F. *Evolução* + *ario*.

Evolucionar-se (e-vu-lu-ssi-u-*nár*-sse), *v. pr.* executar evoluções. || F. *Evolução* + *ar*.

Evoluta (e-vu-*lú*-ta), *s. f.* (geom.) curva plana onde existem os centros de curvatura de uma outra curva chamada evolvente com relação áquella. || F. lat. *Evolutus*.

Evolutivo (e-vu-lu-*ti*-vu), *adj.* que se transforma, modifica ou aperfeiçoa pela sua acção propria ou espontanea: A acção *evolutiva* do progresso. || Relativo á evolução: O desenvolvimento *evolutivo* da humanidade. || F. lat. * *Evolutivus*.

Evolvente (e-vól-*ven*-te), *s. f.* (geom.) curva plana considerada em relação a outra curva chamada evoluta, da qual deriva. || F. lat. *Evolvens*.

Evolver-se (e-vól-*vêr*-sse), *v. pr.* desenvolver-se gradualmente, evolucionar-se. || F. lat. *Evolvere*.

Evulsão (e-vul-*ssão*), *s. f.* (cir.) arrancamento, avulsão; extracção: *Evulsão* de um dente, de uma esquirola. || F. lat. *Evulsio*.

Evulsivo (e-vul-*ssi*-vu), *adj.* (cir.) que facilita a evulsão (falando dos meios ou dos instrumentos com que se obtem a evulsão). || F. lat. * *Evulsivus*.

Ex (*éis*), particula derivada do latim e do grego, e que na lingua portugueza se antepõe a varias palavras, cujo sentido altera de diversos modos. || Unida por um traço de união aos substantivos que designam estado, profissão ou emprego, indica o que alguem foi, o logar ou posto que occupou: *Ex*-rei. *Ex*-ministro. *Ex*-deputado. *Ex*-general. *Ex*-director. *Ex*-empregado. *Ex*-caixeiro. || Na composição de muitas palavras ajunta-lhes a idéa de derivação, sahida, apartamento, extracção, como em *ex*commungar, *ex*haurir, *ex*odo, *ex*orcismo, *ex*otico, *ex*patriar, *ex*portar, *ex*purgar. || Em outras palavras augmenta a intensidade da sua significação, como em *ex*abundante, *ex*acerbar, *ex*alçar, *ex*clamação, *ex*pansão. || F. lat. *Ex*.

Ex-abrupto (*ei*-za-*brú*-ptó), *loc. adv.* V. *Abrupto*.

Exabundante (ei-za-bun-*dan*-te), *adj.* muito abundante. || F. *Ex* + *abundante*.

Ex-abundantia (*ei*-za-bun-*dan*-ssi-a), *loc. adv. lat.* usada na phrase: *Ex-abundantia cordis*, que significa com toda a effusão da alma, com o maior carinho.

Exacção (e-zá-*ssão*), *s. f.* cobrança ou arrecadação rigorosa de imposto, contribuição, divida, emprestimo, etc. || Cuidado, desvelo, esmero em algum trabalho; pontualidade, perfeição: A obra fez-se com toda a *exacção*. || Exactidão, correcção, regularidade: Para falar com mais *exacção*, nós, os portuguezes, eramos os que nos haviamos calado. (Herc.) O calculo não foi feito com *exacção*. || F. lat. *Exactio*.

Exacerbação (e-za-sser-ba-*ssão*), *s. f.* o acto de exacerbar; o estado da coisa exacerbada. || Irritação, afflicção, descontentamento: Falou-me com uma certa *exacerbação*. || (Med.) Augmento na intensidade dos symptomas de uma doença, determinado por qualquer causa extranha: O doente peorou; teve hontem uma *exacerbação* grave. || F. lat. *Exacerbatio*.

Exacerbador (e-za-sser-ba-*dôr*), *adj.* que aggrava; que irrita; que torna mais intenso, mais aspero ou mais violento (o mal, a dôr, o soffrimento, etc.). || F. *Exacerbator*.

Exacerbar (e-za-sser-*bár*), *v. tr.* aggravar, irritar; tornar mais intenso, mais aspero ou mais violento (o castigo, o mal, o soffrimento, etc.): Faltou-lhe o animo para *exacerbar* a dor nas chagas vivas d'aquella alma contristada. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* aggravar-se, irritar-se; tornar-se mais intenso, mais aspero ou mais violento (o padecimento, a dor, etc.): A enfermidade *exacerbou*-se repentinamente. || F. lat. *Exacerbare*.

Exactamente (e-*zá*-ta-*men*-te), *adv.* de modo exacto; com exacção ou exactidão: Cumpri *exactamente* as ordens recebidas. || Á risca, com todo o rigor, estrictamente: Observar *exactamente* um regulamento, uma lei. || Pontualmente: O comboio parte *exactamente* ás oito horas. || Sem discrepancia, sem differença nem para mais nem para menos: Elle deve-me *exactamente* cem mil reis. || F. *Exacto* + *mente*.

Exactidão (e-zá-ti-*dão*), *s. f.* qualidade, caracter do que é exacto. || Correcção; apreciação justa e rigorosa; calculo attento, minucioso e verdadeiro: A *exactidão* de uma conta, de uma estatistica, de um orçamento, de uma avaliação. || Precisão, certeza, determinação rigorosa (de medida, peso, valor), etc.: Este alinhamento foi medido com toda a *exactidão*. A medida foi determinada com *exactidão*. || Pontualidade: Elle não falta á hora marcada: é inexcedivel a sua *exactidão*. || Cumprimento rigoroso, observancia á risca (de contracto, ajuste, etc.): Cumpriu com *exactidão* a sua promessa. || Honradez, fidelidade: Este homem é um excellente empregado, muito apreciavel pela *exactidão* das suas contas. || Verdade na exposição de factos, fidelidade: Historias, chronicas, narrativas, notaveis pela sua *exactidão*. || F. *Exacto* + *idão*.

Exacto (e-*zá*-tu), *adj.* correcto, certo; rigoroso (na apreciação ou determinação de valor, peso, medida, etc.): Calculo *exacto*. Medida *exacta*. Peso *exacto*. || Esmerado, perfeito: Trabalho, estudo *exactos*. || Verdadeiro, fiel (na exposição de factos): Chronica, narrativa *exacta*. || Honrado, de boas contas: Elle é um homem muito *exacto*. || Pontual no cumprimento de dever, de obrigação ou promessa: Elle nunca falta: é muito *exacto*. || Identico, egual, conforme ao modelo ou original: Copia *exacta* de um quadro, edificio, documento, etc. || F. lat. *Exactus*.

Exactor (e-zá-*tôr*), *s. m.* cobrador, arrecadador de tributos, rendas, etc. || F. lat. *Exactor*.

Ex-aequo (eis-é-ku-ó), *loc. adv. lat.* que significa por equidade, equitativamente.

Exaggeração (e-za-je-ra-*ssão*), *s. f.* acção de exaggerar; amplificação; encarecimento. || Coisa exaggerada ou fóra do commum (por suas fórmas ou dimensões): Este facto é uma *exaggeração*. || Discurso ou phrase em que a verdade é alterada para muito mais ou muito menos: Elle não é de *exaggerações*. || Abuso, excesso: *Exaggeração* na bebida, na alimentação. *Exaggeração* no odio, na vingança. || (Bell. artes.) Fórmas, attitudes, expressões, proporções, etc. mais pronunciadas ou accusadas do que a verdade exige: Este auctor pecca por *exaggeração* no colorido. || Ostentação enganosa de qualidade,

vicio ou virtude: *Exaggeração* de patriotismo, de rancor, de amizade. || Falta de naturalidade; accentuação excessiva no gesto ou na maneira de dizer. || (Rhet.) Figura de pensamento que amplifica ou engrandece (em bem ou em mal) os objectos e as idéas, por meio de palavras que dizem mais do que a verdade; hyperbole. || F. lat. *Exaggeratio.*

Exaggeradamente (e-za-je-*rá*-da-*men*-te), *adv.* de modo exaggerado, com exaggeração: Falar, louvar, representar *exaggeradamente.* || Com excesso, em subido grau: Amar, odiar *exaggeradamente.* || F. *Exaggerado* + *mente.*

Exaggerado (e-za-je-*rá*-du), *adj.* feito com exaggeração: Discurso, elogio *exaggerado.* || Diz-se de coisa cujas fórmas ou dimensões excedem o natural ou o ordinario: Fructo *exaggerado.* Orgão *exaggerado.* || Excessivo, em subido grau: Odio, affecto, rancor *exaggerado.* || Indicado ou pronunciado em demasia: Contorno, colorido, attitude, gesto *exaggerados.* || Falto de naturalidade; accentuado em excesso: Gesticulação, expressão, intonação *exaggeradas.* || Homem *exaggerado,* excessivo nas suas idéas, opiniões ou impressões; enthusiasta, fanatico. [Tambem se toma substantivamente.] || F. *Exaggerar* + *ado.*

Exaggerador (e-za-je-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que exaggera, amplifica ou engrandece. || F. *Exaggerar* + *or.*

Exaggerar (e-za-je-*rár*), *v. tr.* dar, attribuir (ás coisas) proporções maiores do que devem ter ou na realidade têem: *Exaggerar* a medida, o calculo, o castigo. *Exaggerar* a victoria, a derrota, a desgraça. || Falar (de alguma coisa) com excesso, louvando ou deprimindo: *Exaggerar* uma belleza, uma acção, um defeito. || Ostentar, apparentar (em mal ou bem) mais do que realmente é: *Exaggerar* o desgosto, a dor, a amizade, o carinho. || (Bell. artes.) Accentuar, pronunciar em demasia: *Exaggerar* um contorno, uma attitude, um colorido, etc. || —, *v. pr.* ser exaggerado nos gestos, nos modos, na maneira de dizer, de cantar, etc.: Seria um bom actor se não se *exaggerasse* tanto. || F. lat. *Exaggerare.*

Exaggerativamente (e-za-je-ra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo exaggerativo; exaggerando intencionalmente. || F. *Exaggerativo* + *mente.*

Exaggerativo (e-za-je-ra-*ti*-vu), que exaggera com intenção ou de proposito: Linguagem *exaggerativa.* || F. *Exaggerar* + *ivo.*

Exaggero (e-za-*jé*-ru), *s. m.* exaggeração, encarecimento, amplificação: Pode acreditar-se o que elle diz; não é homem de *exaggeros.* || Coisa exaggerada, de valor ou dimensões alem do ordinario ou do razoavel: Esta columna é um *exaggero.* || F. contr. de *Exaggerar* + *o.*

Exagitado (e-za-ji-*tá*-du), *adj.* muito agitado. || F. *Exagitar* + *ado.*

Exagitar-se (e-za-ji-*tár*-sse), *v. pr.* agitar-se muito; exasperar-se, irritar-se, enfurecer-se. || F. lat. *Exagitari.*

Exalbuminado (e-zál-bu-mi-*ná*-du), *adj.* (bot.) que não tem albumen ou perisperma. || F. *Ex* + *albuminado.*

Exalçado (e-zál-*ssá*-du), *adj.* o mesmo que exaltado, erguido: A gente vencedora, alli soberba, altiva e *exalçada.* (Camões.) || F. *Exalçar* + *ado.*

Exalçador (e-zál-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que exalça ou exalta: Discurso *exalçador.* || F. *Exalçar* + *or.*

Exalçamento (e-zál-ssa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que exaltamento. || F. *Exalçar* + *mento.*

Exalçar (e-zál-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que exaltar: *Exalçar* a liberdade... era empenho digno de um grande vate. (Lat. Coelho.) || F. *Ex* + *alçar.*

Exaltação (e-zál-ta-*ssão*), *s. f.* acto de exaltar, de erguer ao alto. || (Relig.) *Exaltação* da Santa Cruz, festividade celebrada pela egreja a 14 de setembro. || Encomio, louvor: *Exaltação* do merito, das qualidades de alguem. || Engrandecimento, glorificação: *Exaltação* do valor, do heroismo. Os feitos dos nossos antepassados constituem a *exaltação* do nome portuguez. || Enthronização; subida ao poder: *Exaltação* ao throno, ao pontificado. || Irritação, colera, enfurecimento: Falou-me com bastante *exaltação.* || (Astr.) *Exaltação* de um planeta, ponto ou grau do zodiaco onde suppunham os astrologos que o planeta adquiria maior influencia. || Estado do individuo em que um ou mais dos sentidos adquire o maximo grau de energia ou actividade: *Exaltação* da vista, do ouvido, do olfacto. *Exaltação* da sensibilidade. || Estado de excitação, exaggero nas idéas ou nos sentimentos: *Exaltação* do amor, do odio, da colera, da devoção. || Excitação do espirito, da imaginação; enthusiasmo, fanatismo: Reinava nos espiritos grande *exaltação.* || (Chim. ant.) Sublimação, rectificação de uma substancia. || (Physiol.) *Exaltação* das forças vitaes, augmento morbido do principio de acção de um orgão ou de um systema de orgãos (particularmente falando de orgãos inflammados). || (Med.) *Exaltação* mental, estado de excitação das faculdades mentaes. || F. lat. *Exaltatio.*

Exaltadamente (e-zál-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com exaltação; arrojadamente. || F. *Exaltado* + *mente.*

Exaltado (e-zál-*tá*-du). *adj.* erguido, levantado, elevado. || Excessivo, exaggerado: Amor, odio, zelo *exaltados.* || (Chim.) Sublimado, rectificado. || (Fig.) Homem *exaltado,* homem irritavel; aferrado a idéas ou opiniões extremas ou exaggeradas. [Toma-se tambem substantivamente.] || (Fig.) Imaginação *exaltada,* pessoa exaggerada, que concebe idéas arrojadas. || F. *Exaltar* + *ado.*

Exaltamento (e-zál-ta-*men*-tu), *s. m.* (ant.) exaltação. || F. *Exaltar* + *mento.*

Exaltar (e-zál-*tár*), *v. tr.* erguer, elevar, levantar, suscitar, sublimar: Abaixou alguns soberbos para *exaltar* alguns milhares de servos á dignidade de homens e de cidadãos. (Lat. Coelho.) || Louvar, elogiar; celebrar, afamar, decantar: Canções que a turba nutre, inspira, *exalta.* (Gonç. Dias.) *Exaltar* a belleza, a virtude, as qualidades de alguma pessoa. A flor da mocidade então se apinha; espia o desenlace; *exalta* a peça onde crê ver inspirações divinas. (Castilho.) || Engrandecer, glorificar: Buscas o incerto e incognito perigo, porque a fama te *exalte* e te lisonje. (Camões.) Deus *exalte* o braço victorioso, que nos deu outra vez a terra de nossos paes. (R. da Silva.) || Tornar distincto, notavel, superior: Em Antonio Vieira, o amor da sua terra *exalta,* sob a roupeta do jesuita, os talentos e os recursos do estadista. (Lat. Coelho.) || Honrar, ennobrecer, nobilitar: Aquelles prodigios que tanto *exaltam* o caracter do povo portuguez. (Garrett.) || Levar ao mais alto grau de energia, actividade ou intensidade: Com o habito ou com o exercicio o homem pode *exaltar* a sensibilidade de um orgão qualquer. A cegueira *exalta* o tacto extraordinariamente. O tempo não consumiu, *exaltou* o affecto. (R. da Silva.) É provavel que os parciaes de D. Catharina d'Austria... *exaltassem* o desgosto publico. (Idem.) || Causar enthusiasmo, delirio: Os seus discursos eloquentes *exaltavam* o auditorio. || Irritar, agitar, enfurecer: Aquella discussão *exaltou*-me demasiadamente. || Tornar mais activas (as propriedades de um corpo): *Exaltar* a acção de um medicamento. *Exaltar* as funcções de um orgão, de um apparelho. || (Chim.) Sublimar, rectificar. || —, *v. pr.* attingir o mais alto grau de energia, actividade ou intensidade: O amor *exaltou*-se com a ausencia. O odio *exaltou*-se com o tempo. O soffrimento *exaltou*-se por falta de tratamento. || Irritar-se, esquentar-se: *Exaltou*-se-lhe a bilis com a noticia. *Exaltou*-se-lhe a imaginação com a cobiça das riquezas. || Agastar-se, enfurecer-se: Em logar de discutir, *exalta*-se, e ninguem o entende. || Deixar-se dominar pela exaltação: *Exaltava*-se ao narrar as suas aventuras. || Sublimar-se, rectificar-se, tornar-se uma substancia, mais pura ou mais activa. || (Fig.) Ja-

ctar-se, gabar-se: Como não tem quem o exalte, *exalta*-se a si mesmo. || F. lat. *Exaltare*.

Exalviçado (e-zal-vi-*ssá*-du), *adj.* alvacento, deslavado; esbranquiçado. || F. *Ex* + r. *alvo*.

Exame (e-*zâ*-me), *s. m.* consideração, investigação, analyse ou pesquisa attenta e minuciosa das circumstancias de alguma coisa: *Exame* de um assumpto, de uma conta, de um livro. Procedeu-se ao *exame* do cadaver e do sitio onde foi encontrado, das circumstancias que acompanharam o crime. || Prova oral ou escripta, theorica ou pratica, feita perante pessoas legalmente habilitadas, pela qual se verifica se o candidato está ou não habilitado n'uma dada materia, arte, sciencia, officio, etc.: *Exame* de instrucção primaria, de francez. *Exame* de musica. *Exames* de medicina, de direito. || *Exame* vago, o que é feito sem ponto determinado, sobre todos os ramos de uma dada sciencia, arte, etc. || *Exame* privado, aquelle a que o publico não é admittido a assistir: o actual exame de licenciado na universidade de Coimbra. || Fazer *exame*, ser examinado, interrogado pelos examinadores. || Passar no *exame*, ficar approvado ou admittido. || Censura, critica, analyse (litteraria, scientifica ou philosophica): *Exame* das doutrinas da religião christan. || Inspecção, revista: Estes soldados foram a *exame* á junta de saude. || Interrogatorio que se faz a alguem sobre um determinado assumpto: *Exame* de um accusado. || (Jurid.) Parte dos autos ou processo publico, que contém os interrogatorios e a exposição das provas. || *Exame* de consciencia (relig.), revista mental que faz o peccador dos seus peccados para confessal-os. || (Philos.) Livre *exame*, independencia de opinião que faz com que o homem, repellindo o jugo da auctoridade em materia de fé, acceite sómente como verdadeiro o que a razão ou a experiencia admittem. || Peça, quadro ou estudo de *exame*, aquelle em que o artista ou auctor pode mostrar as suas habilitações, a sua capacidade ou intelligencia. || (Ant.) O fiel da balança, e (por ext.) a acção de pesar, de ponderar. || F. lat. *Examen*.

Examina (e-za-*mi*-na), *s. f.* (provinc.) exame, conferencia que durante a quaresma o parocho tem com os seus freguezes, para avaliar o conhecimento que elles possuem da doutrina christan, a fim de poderem ser admittidos a satisfazer o preceito annual da desobriga. || F. r. *Examinar*.

Examinação (e-za-mi-na-*ssão*), *s. f.* (pop.) acção de examinar, exame. || Obra de *examinação* (pop.), obra prima, trabalho esmerado que faz o apprendiz para passar a mestre. || F. lat. *Examinatio*.

Examinador (e-za-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que examina. || Professor que nos exames interroga os candidatos ou examinandos. || *Examinador* synodal, o que o bispo elege para examinar ordinandos. || *Examinador* de livros, censor. || F. lat. *Examinator*.

Examinando (e-za-mi-*nan*-du), *s. m.* o que tem de ser examinado; pessoa que se apresenta a exame para obter grau, licença, titulo, etc. || F. lat. *Examinandus*.

Examinar (e-za-mi-*nár*), *v. tr.* considerar, investigar, analysar attenta e minuciosamente: Altos decretos do eterno *examinar* vos é vedado. (Garrett.) *Examinar* uma conta, um quadro, um livro, um edificio attentamente. *Examinei*-o d'alto a baixo para ver se o conhecia. || Ponderar, meditar sobre, estudar: *Examinar* um assumpto, uma theoria, uma lei. || Interrogar (o candidato ou examinando), verificar as suas habilitações, a sua capacidade: *Examinou* todos os alumnos com excessiva benevolencia. || *Examinar* a consciencia, fazer exame de consciencia. || *Examinar* testemunhas, inquiril-as sobre a verdade de factos de que ellas têem conhecimento. || *Examinar* um livro, uma obra, verificar se contém doutrinas contrarias ao que o estado ou a Egreja admittem. || (Fig.) Provar, apurar. || —, *v. pr.* observar, analysar a propria consciencia: O justo pode sem receio *examinar*-se. || Fazer exame de consciencia. || Observar-se com attenção. || F. lat. *Examinare*.

Exangue (e-*zan*-ghe), *adj.* que não tem sangue, esvahido em sangue; que o perdeu. || F. lat. *Exanguis*.

Exanimação (e-za-ni-ma-*ssão*), *s. f.* morte apparente; syncope. || F. lat. *Exanimatio*.

Exanime (e-*zâ*-ni-me), *adj.* (poet.) desmaiado, que não tem alento: Pelas vagas crueis á praia inhospita *exanime* arrojado. (Gonç. Dias.) Como quem, depois de lucta larga, desfallece *exanime* debaixo do joelho do vencedor. (R. da Silva.) || Morto. || F. lat. *Exanimis*.

Exanthema (ék-zan-*tê*-ma), *s. m.* (med.) denominação generica das differentes affecções puramente cutaneas que têem por caracter commum não serem contagiosas e manifestarem-se principalmente por uma vermelhidão mais ou menos intensa que desapparece momentaneamente sob a pressão do dedo. || F. gr. *Exánthema*, efflorescencia.

Exanthematico (êk-zan-te-*má*-ti-ku), *adj.* (med.) que tem a natureza do exanthema: Febre *exanthematica*. || F. *Exanthema* + *ico*.

Exanthematoso (ék-zan-te-ma-*tô*-zu), *adj.* (med.) o mesmo que exanthematico. || F. *Exanthema* + *oso*.

Exarar (e-za-*rár*), *v. tr.* abrir, gravar, entalhar (lettreiro, inscripção ou epitaphio) em pedra, marmore ou bronze de monumento, sepultura, etc. || (Fig.) Escrever, consignar, lavrar; mencionar: Mandou *exarar* na escriptura varias condições importantes. *Exarar* uma acta. || F. lat. *Exarare*.

Exarticulação (e-zar-ti-ku-la-*ssão*), *s. f.* (cir.) o mesmo que desarticulação. || F. *Ex* + *articulação*.

Exasperação (e-zas-pe-ra-*ssão*), *s. f.* o acto de exasperar, de irritar alguem. || Desespero, irritação extrema: A *exasperação* dos espiritos era extraordinaria. || (Med.) Exacerbação, intensidade extrema dos symptomas de uma doença. || F. lat. *Exasperatio*.

Exasperador (e-zas-pe-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz exasperar. || F. *Exasperator*.

Exasperar (e-zas-pe-*rár*), *v. tr.* (desus.) tornar aspero. || (Fig.) Irritar, encolerizar, enfurecer: Teve um transtorno, um contratempo, que o *exasperou*. || Aggravar, exacerbar, tornar mais vivo ou mais intenso: Esta noticia *exasperou*-lhe o soffrimento. || —, *v. pr.* irritar-se, enfurecer-se: Quando o contrariam, *exaspera*-se facilmente. || Aggravar-se, exacerbar-se: A dor *exasperou*-se-lhe com o remedio. || F. lat. *Exasperare*.

Exaspero (e-zas-*pê*-ru), *s. m.* o mesmo que exasperação: No *exaspero* da agonia corre á cozinha fatal. (Castilho.) || F. contr. de *Exasperar* + *o*.

Exauctoração (e-záu-tu-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de exauctorar. || *Exauctoração* militar, cerimonia ordenada por sentença condemnatoria, na qual um militar é despojado das insignias ou divisas que lhe haviam pertencido, e entregue á justiça civil. || F. *Exauctorar* + *ão*.

Exauctorar (e-záu-tu-*rár*), *v. tr.* despojar, destituir de cargo ou auctoridade: Elle mesmo juiz o perseguiria... até o fazer *exauctorar* das ordens e condemnar a degredo. (Camillo.) || *Exauctorar* um militar, prival-o das insignias, em virtude de sentença condemnatoria, por crime civil ou militar que elle haja commettido, e ao qual, segundo a lei, é correspondente aquella solemnidade. || F. lat. *Exauctorare*.

Excandecencia (es-kan-de-*ssen*-ssi-a), *s. f.* estado de um corpo aquecido á temperatura rubra. || Temperatura rubra. || Abrazamento, ardor intenso. || (Fig.) Abrazamento do rosto pela circulação do sangue apressado, pela colera ou por outra qualquer paixão. || Excitação nervosa; irritação; enthusiasmo. || F. lat. *Excandescentia*.

Excandecente (es-kan-de-*ssen*-te), *adj.* que está em braza, aquecido ao rubro. || Que produz grande ardor; irritante. || (Med.) Excitante, que activa a circulação e respiração produzindo augmento de calor. || F. lat. *Excandescens*.

Excandecer (es-kan-de-*ssèr*), *v. tr.* pôr em braza. || (Fig.) Tornar vermelho, inflammar. || Exaltar, irritar. || Excitar. || —, *v. intr.* tornar-se candente ou em braza. || Ficar vermelho; irar-se. || —, *v. pr.* aquecer-se tornando-se em braza. || Ruborizar-se, irar-se, inflammar-se. || Excitar-se; enthusiasmar-se; exaggerar-se: O animo naturalmente enthusiasta ainda mais se lhe *excandecia* com os perigos e as ciladas. (Lat. Coelho). Este amor resguardava-se como um delicto, e por isso mesmo se *excandecia* até á quinta essencia da paixão. (Camillo.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Excandescere*.

Excandecido (es-kan-de-*ssi*-du), *adj.* ardente, inflammado. || (Fig.) Irado. || Excitado; enthusiasmado. || F. *Excandecer* + *ido*.

Excandecimento (es-kan-de-ssi-*men*-tu), *s. m.* excandecencia, inflammação, ardor. || (Veter.) Inflammação caracterizada por alguma humidade que transsuda pelas fendas da ranilha, acompanhada de prurido violento que obriga o animal a patear a miudo. || F. *Excandecer* + *mento*.

Excarceração (es-kar-sse-ra-*ssão*), *s. f.* acto de libertar, de tirar ou livrar do carcere ou prisão. || F. *Excarcerar* + *ão*.

Excarcerar (es-kar-sse-*rár*), *v. tr.* libertar, tirar para fóra do carcere. || Livrar do carcere, da prisão. || F. *Ex* + *carcere* + *ar*.

Excarnificação (es-kar-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acto de rasgar, lacerar ou despedaçar as carnes. || Martyrio, supplicio, em que a morte é produzida pelo espedaçamento das carnes do suppliciado. || F. *Excarnificar* + *ão*.

Excarnificar (es-kar-ni-fi-*kár*), *v. tr.* rasgar, lacerar as carnes do martyr ou suppliciado. || F. lat. *Excarnificare*.

Ex-cathedra (*eis-ká*-te-dra), *loc. adv.* lat. V. *Cathedra*.

Ex-causa (*eis-káu*-za), *loc. adv.* lat. que significa: por causa, por virtude, em attenção á causa.

Excavação (es-ka-va-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de excavar: A *excavação* de um fosso. || Extracção das terras para abrir o cabouco, em que se hão de lançar os alicerces de um edificio. || Concavidade, óco, vão (natural ou artificial) em um terreno: Na base da montanha havia uma profunda *excavação*. || Trabalho de desaterro ou desentulho, com o fim de terraplenar ou nivelar um terreno, ou descobrir alguma coisa soterrada mais ou menos profundamente: Os trabalhos executados na ultima semana no caminho de ferro da Beira produziram 1:000 metros cubicos de *excavação*. Têem patenteado curiosidades importantes as *excavações* de Herculanum. || (Fig.) Investigação, pesquisa. || F. lat. *Excavatio*.

Excavaçar (es-ka-va-*ssár*), *v. tr.* estorroar (a vinha) para lhe matar a erva, sachal-a, fazer-lhe a segunda cava. || F. *Excavar* + *açar*.

Excavador (es-ka-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que excava; operario que trabalha em excavações; cabouqueiro. || (Fig.) Investigador, pesquisador. || (Cam. de ferro.) Apparelho destinado a facilitar os trabalhos de desaterro. || F. *Excavar* + *or*.

Excavar (es-ka-*vár*), *v. tr.* cavar para extrahir as terras (de um terreno); praticar uma excavação em: Foi preciso *excavar* o terreno a 4 metros de profundidade. || Tornar óco, concavo: *Excavar* o tronco de uma arvore. || (Fig.) Investigar, pesquisar. || —, *v. pr.* tornar-se óco; formar cova ou concavidade (falando do terreno): Com as chuvas o terreno *excavou*-se em varios pontos. || F. *Ex* + *cavar*.

Excedente (es-sse-*den*-te), *adj.* e *s. m.* que excede, que sobra, que está em excesso ou é demais; remanecente: A quantia *excedente* era insignificante. Entregou-lhe o *excedente*. || F. *Exceder* + *ente*.

Exceder (es-sse-*dêr*), *v. tr.* e *intr.* (com a prep. *a*) ultrapassar, ir alem de, ser superior a (em valor, peso, extensão, etc.): Este mastro *excede* aquelle em altura. O resultado *excedeu* a expectativa. A bagagem *excede* o peso concedido. || Superar, avantajar-se (em belleza, tamanho, intensidade, força, talento, etc.): *Excediam* muito ás outras flores as violas na graça e formosura. (Camões.) Dor, que *excede* ás outras dores. (Castilho.) Acção que *excedia* em ferocidade ás barbaras tradições dos asperos fidalgos do seculo XII. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* ir alem do que é natural, justo ou conveniente; levar alguma coisa ao excesso; O auctor *excedeu*-se na accusação. || *Exceder*-se na comida ou na bebida, comer, beber em demasia. || Irritar-se, exasperar-se: Discute serenamente, não te *excedas*. || Esmerar-se, apurar-se, fazer alguma coisa com maior perfeição do que a costumada: O artista *excedeu*-se no ultimo quadro que apresentou. || Fatigar-se até ao excesso: *Exceder*-se na carreira, na caça, na lucta, etc. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Excedere*.

Excellencia (es-sse-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é excellente; superioridade de qualidade, summo grau de bondade ou perfeição: A *excellencia* de um medicamento, de um fructo. A *excellencia* de uma theoria, de uma idéa. || Tratamento que se dá a duques, marquezes, condes, bispos, generaes, ministros, etc., e actualmente a pessoas de boa sociedade em geral, e especialmente a senhoras: Sou um creado de Vossa *Excellencia* (por abreviatura, V. Ex.ª). || Dar *excellencia*, dar a alguem verbalmente ou por escripto o tratamento de excellencia. || Ter *excellencia*, ter direito pela sua posição, cargo, dignidade, etc., a receber o tratamento de excellencia. || Por *excellencia* (loc. adv.), excellentemente, no mais alto grau, com primazia sobre todos: Este medicamento é util por *excellencia* nas doenças nervosas. Cicero, o orador por *excellencia*. || F. lat. *Excellentia*.

Excellente (es-sse-*len*-te), *adj.* que é de qualidade superior; muito bom; dotado de excellencia: Vinho, fructa, licores *excellentes*. || Bondoso, affavel, caridoso: Caracter, animo, coração *excellente*. || Perfeito, bem acabado, eximio: Livro, desenho, quadro *excellente*. || Distincto, notavel, que se avantaja ao commum ou usual: A rei não obedece nem consente que não for mais que todos *excellente*. (Camões.) Poeta, advogado, actor, esculptor, professor *excellente*. || Agradavel em extremo, primoroso, delicado nimiamente: Os cheiros *excellentes* produzidos na Panchaia odorifera. (Camões.) || Recreativo, interessante ou instructivo: Espectaculo, passeio, leitura, estudo *excellentes*. || F. lat. *Excellens*.

Excellentemente (es-sse-*len*-te-*men*-te), *adv.* de modo excellente; perfeitamente; optimamente; eximiamente: Escrever, pintar, cantar, desenhar *excellentemente*. || F. *Excellente* + *mente*.

Excellentissimo (es-sse-len-*ti*-ssi-mu), *adj.* superlat. de excellente. || Tratamento que se dá a quem tem excellencia: *Excellentissimo* senhor. *Excellentissima* senhora. || F. lat. *Excellentissimus*.

Excelsamente (es-*ssél*-ssa-*men*-te), *adv.* de modo excelso; excellentemente; eximiamente; grandiosamente. || F. *Excelso* + *mente*.

Excelsitude (es-ssel-ssi-*tu*-de), *s. f.* qualidade do que é excelso; sublimidade; eminencia, grandeza, elevação. || (Fig.) Magnificencia. || F. lat. *Excelsitudo*.

Excelso (es-*ssél*-ssu), *adj.* alto, elevado: Quando da *excelsa* gavea um marinheiro.(Camões.)||(Fig.) Sublime, egregio, elevado; grandioso em extremo: *Excelso* heroe. *Excelsa* virtude. Todos receberão das inspirações de tão *excelsa* musa o incentivo para serem dignos d'ella. (Garrett.)|| Magnificente, maravilhoso; portentoso. || F. lat. *Excelsus*.

Excentricamente (es-*ssen*-tri-ka-*men*-te), *adv.* com excentricidade; fóra do centro.|| (Fig.) De modo excentrico; singularmente, caprichosamente, desusadamente, exquisitamente: Elle veste-se *excentricamente*. Elle vive muito *excentricamente*. || F. *Excentrico* + *mente*.

Excentricidade (es-ssen-tri-ssi-*dá*-de), *s. f.* (geom.) distancia do centro de uma ellipse ou de

uma hyperbole a um dos focos: A circumferencia pode definir-se: uma ellipse em que a *excentricidade* é nulla. || (Astron.) Distancia entre o centro da orbita elliptica de um planeta ou de um satellite e um dos focos occupado pelo sol ou pelo planeta principal. || (Bot.) Disposição mais ou menos irregular das camadas lenhosas nas hastes e nos caules em virtude da qual a medulla raramente occupa o centro da madeira. || Desvio, afastamento de um edificio, de um logar, em relação a um ponto mais ou menos central. || (Fig.) Originalidade, extravagancia, singularidade de caracter: Aquelle homem torna-se notavel pelas suas *excentricidades*. || (Fig.) Coisa exquisita, desusada, fóra do commum: O seu procedimento é uma *excentricidade*. || F. *Excentrico* + *dade*.

Excentrico (es-*ssen*-tri-ku), *adj.* (geom.) que não tem o mesmo centro (diz-se de dois circulos ou de duas espheras cujos centros não coincidem; oppõe-se a *concentrico*): Circulos *excentricos*. Espheras *excentricas*. || Diz-se tambem de uma ellipse em relação á sua maior ou menor excentricidade: Uma ellipse muito *excentrica* ou muito alongada. || (Phys.) Choque *excentrico*, o que tem logar quando os corpos que se movem não seguem ambos a mesma linha que une os seus centros de inercia. || (Bot.) Diz-se do ovario quando não occupa o centro da flor, e do embryão quando não está no centro do perisperma. || (Fig.) Original, extravagante; que tem caracter caprichoso ou exquisito: Idéas, maneiras *excentricas*. É um homem muito *excentrico*. || —, *s. m.* orgão, machina, que serve para transformar um movimento circular continuo em movimento rectilineo alternativo. || F. *Ex* + *centro* + *ico*.

Excepção (es-ssé-*ssão*), *s. f.* acção de exceptuar: Fazer uma *excepção*. || Limitação, restricção de regra, de lei, de principio ou ordem: É uma *excepção* da regra. Não ha regra sem *excepção*. || A coisa exceptuada; o que não está sujeito á regra: Isto é uma *excepção*. || (Gramm.) Palavra ou construcção cuja formação se afasta da regra geral. || (Fig.) Pessoa cujo modo de pensar ou de proceder se afasta do usual ou vulgar: Elle é uma *excepção*. || (Jurid.) Allegação juridica com que o reo pretende baldar a acção intentada. || *Excepção* declinatoria (for.), a que tem por fim declinar a competencia do juiz ou tribunal perante o qual foi apresentada a demanda. || *Excepção* dilatoria (for.), a que tem somente por fim demorar a demanda. || *Excepção* peremptoria (for.), a que de todo e definitivamente afasta a demanda. || Leis de *excepção*, as que, em circumstancias graves e excepcionaes, privam os cidadãos dos direitos garantidos pela constituição. || Tribunaes de *excepção*, jurisdicções particulares, instituidas para julgamento e decisão de questões especiaes, como os tribunaes de commercio, conselhos de guerra, etc.; tribunaes extraordinarios que em epochas de agitação civil, julgam summariamente e fóra das formalidades estabelecidas os reos citados perante elles. || A *excepção* de (loc. prepos.), excepto, menos, salvo, fóra: A *excepção* de Maria Paes, de seu irmão, e de D. Nuno, ninguem escapou. (R. da Silva.) || F. lat. *Exceptio*.

Excepcional (es-ssé-ssi-u-*nál*), *adj.* que envolve excepção; relativo a excepção: Clausula, artigo, lei, disposição *excepcionaes*. || Que é fóra do vulgar, do usual: Trabalho, dedicação, lealdade *excepcionaes*. || Excentrico, original: É um homem *excepcional*. || (Jurid.) Crime *excepcional*, o que tem uma fórma de processo diversa da ordinaria. || F. *Excepção* + *al*.

Excepcionalmente (es-ssé-ssi-u-*nál-men*-te), *adv.* de modo excepcional; por excepção; extraordinariamente, contra o costume ou uso: Isso apenas *excepcionalmente* pode acontecer. || F. *Excepcional* + *mente*.

Excepcionar (es-ssé-ssi-u-*nár*), *v. tr.* (for.) oppor excepção em juizo a: *Excepcionou* o auctor com uma peremptoria. || F. *Excepção* + *ar*.

Exceptivo (es-ssé-*ti*-vu), *adj.* que contém ou faz *excepção*: Lei, clausula, razão, impugnação *exceptivas*. || F. *Excepto* + *ivo*.

Excepto (es-*ssé*-tu), *prep.* fóra, salvo, menos, com exclusão de, á excepção de, a não ser: Tudo farei *excepto* isso. No incendio, morreram todos os habitantes do predio, *excepto* tres. Não falou nunca com pessoa nenhuma de fóra, *excepto* com o seu confessor. (Fr. Luiz de Sousa.) || —, *s. m.* (jur.) aquelle contra quem se oppoz uma excepção juridica. || F. lat. *Exceptus*.

Exceptuadamente (es-ssé-tu-á-da-*men*-te), *adv.* com excepção ou exclusão; excepcionalmente. || F. *Exceptuado* + *mente*.

Exceptuar (es-ssé-tu-*ár*), *v. tr.* isentar; excluir (de regra, lei, principio, numero, etc.): Elle é affavel para com todos sem *exceptuar* os proprios inimigos. A lei é rigorosa, não permitte *exceptuar* ninguem. || (Jurid.) *Exceptuar* uma demanda, impugnal-a por meio de excepção juridica. || —, *v. intr.* (jurid.) propor uma excepção juridica: O reo *exceptuou* com uma peremptoria. || —, *v. pr.* excluir-se, isentar-se (da regra, lei, principio, numero, etc.): Elle, quando elogia, nunca se *exceptua*. || F. *Excepto* + *ar*.

Excerpto (es-*ssér*-ptu), *s. m.* extracto, trecho; compilação de pensamentos, doutrinas, trechos de um auctor, etc.: *Excerptos* de Camões, de Garrett, de Herculano. [É mais usado no *pl.*] || —, *adj.* extrahido: Por aproveitar varios papeis já *excerptos*, busquei titulo commum que os abraçasse. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Excerptus*.

Excessivamente (es-sse-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* de modo excessivo, desmedidamente, immoderadamente: Trabalhar *excessivamente*. || Com excesso, desregradamente: Comer, beber *excessivamente*. || Em subido grau, extremamente: Amar, estimar *excessivamente*. Ella é *excessivamente* delicada. || Demasiadamente: *Excessivamente* caro. || F. *Excessivo* + *mente*.

Excessivo (es-sse-*ssi*-vu), *adj.* que é em excesso, que excede a regra, a medida, os limites: A medida é *excessiva*. Comprimento *excessivo*. || Demasiado, exorbitante: Preço *excessivo*. Exigencia *excessiva*. || Desmedido, extraordinario: Amor, zelo, rigor, trabalho *excessivo*. || Que se excede, que leva as coisas ao excesso; exaggerado: Elle foi sempre muito *excessivo*. *Excessivo* no comer, no odio, na paixão. || Extremoso, carinhoso, dedicado: É *excessivo* pelos filhos. || F. *Excesso* + *ivo*.

Excesso (es-*ssé*-ssu), *s. m.* differença (para mais) de uma quantidade comparada com outra da mesma especie. || Sobra, sobejo. || O que excede, o que passa alem do limite legal ou convencional de uma medida, de um peso, etc.: A bagagem tem *excesso* de peso. || Superioridade, vantagem (em numero ou quantidade): O *excesso* das tropas inimigas. || (Arithm.) O resultado de uma subtracção (tambem se lhe chama resto ou differença). || Grau extraordinario; extremo; cumulo: *Excesso* de amizade, de raiva, de amor. *Excesso* de miseria, de penuria, de desgraça. *Excesso* de corrupção, de vicio, de depravação. Se alguma vez peccou foi por *excesso* de bondade. (R. da Silva.) || Esforço intenso ou desmedido: *Excesso* de trabalho, de estudo, de applicação. || Acto violento ou offensivo; falta de moderação: Reprehensivel, lastimavel *excesso*. Não me obrigue a algum *excesso*. (Castilho.) || Desregramento, descommedimento: *Excesso* na bebida, na comida. *Excessos* gastronomicos. Os *excessos* arruinaram-lhe a saude. || —, *s. m. pl.* attenções, finezas, demonstrações de affecto ou de amor: Fazer *excessos* por alguem. || *Excessos* mentaes (myst.), contemplações mysticas, raptos do espirito. || (Jurid.) Injurias graves, sevicias. || Em *excesso* (loc. adv.), excessivamente: Prezar, estimar em *excesso*. || F. lat. *Excessus*.

Excetra (eis-*ssé*-tra), *s. f.* hydra: Hercules... o que descabeçou a *excetra* ou hydra Lernea. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Excetra*.

Excidio (es-*ssi*-di-u), *s. m.* (poet.) ruina, estrago, assolação, destruição. || F. lat. *Excidium.*

Excipiente (es-ssi-pi-*en*-te), *s. m.* (pharm.) substancia liquida ou molle que constitue a base de um medicamento, e que serve para ligar ou dissolver as substancias que o compõem, podendo concomitantemente servir ainda para disfarçar-lhes o sabor ou diminuir-lhes a actividade. || F. lat. *Excipiens.*

Excisão (eis-ssi-*zão*), *s. f.* acção de cortar. || (Cir.) Operação por meio da qual se tira ou extrai, com instrumento cortante, uma parte pouco volumosa; amputação, ablação: *Excisão* de uma verruga, de um polypo, de um cancro. || F. lat. *Excisio.*

Excisar (eis-ssi-*zár*), *v. tr.* (cir.) fazer uma excisão em; cortar, extrahir. || F. lat. • *Excisare.*

Excitabilidade (es-ssi-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é excitavel. || (Physiol.) Propriedade dos seres vivos em virtude da qual a sua actividade organica augmenta debaixo da influencia dos estimulantes; irritabilidade: A *excitabilidade* dos musculos, dos nervos. || F. lat. *Excitabilitas.*

Excitação (es-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* (med.) acção de excitar; resultado d'esta acção; estado de um orgão que é excitado. || (Fig.) Estado de exaltação, de irritação, de colera: O facto indignou-me e causou-me profunda *excitação*. Era extraordinaria a *excitação* dos animos. || Provocação, incitamento. || F. lat. *Excitatio.*

Excitador (es-ssi-ta-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que excita, provoca ou estimula; agitador, sublevador: *Excitador* de desordens, de tumultos, de motins. || (Phys.) Instrumento composto de dois arcos de latão, terminados por bolas do mesmo metal, reunidos por meio de uma charneira, e munidos de cabos de vidro isoladores, que serve para descarregar a electricidade dos apparelhos electricos ou em geral de qualquer corpo electrizado. || F. lat. *Excitator.*

Excitamento (es-ssi-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de excitar, de estimular, de avigorar; incitamento, impulso: O *excitamento* da industria, da arte, da agricultura, do trabalho. || Provocação; excitação. || Estado de excitação ou resultado d'ella: O *excitamento* das paixões, dos animos. || (Physiol.) Restabelecimento da acção e da energia do cerebro interrompidas pelo somno ou por um narcotismo; estado de um orgão que é excitado. || F. *Excitar* + *mento.*

Excitante (es-ssi-*tan*-te), *adj.* que excita, estimula, desperta ou incita: Substancias, medicamentos *excitantes*. || —, *s. m.* (med.) toda a substancia que excita, que produz uma acceleração nos phenomenos vitaes; estimulante: Applicar *excitantes*. || F. lat. *Excitans.*

Excitar (es-ssi-*tár*), *v. tr.* estimular, incitar, animar: *Excitar* a acção, o movimento de um orgão entorpecido ou paralysado. || Despertar; mover; causar, dar origem a: *Excitar* o desejo, a sede, o appetite. *Excitar* a admiração, a inveja, a rivalidade. O meu ar triste, distrahido, indifferente, *excitou* a piedade das boas monjas. (Garrett.) A idéa do enthusiasmo que elle *excita* em nós. (Castilho.) Mas nem por isso nega ter n'isso parte a temperança, pois *excita* á obediencia da razão. (Heit. Pinto.) || Irritar, encolerizar; provocar: Não me *excites*, cala-te. || Activar, fomentar, proteger, promover, dar incremento a: *Excitar* as artes, as industrias, a agricultura. || Dar animo a; incutir valor, coragem em; exhortar: *Excitar* os soldados ao combate. Bradariamos tambem com os desordeiros... *excital*-os-*iamos* em seus desvarios. (Garrett.) Moderava-os (aos soldados) em vez de os *excitar*. (Per. da Cunha.) || Suscitar; promover: *Excitar* uma sedição, um motim, uma desordem. || (Med.) Estimular, produzir excitação em. || *Excitar* leis, estatuir novamente o que ordenava alguma lei abrogada ou em desuso. || —, *v. pr.* estimular-se, animar-se, incitar-se, despertar ou activar o proprio valor, a propria coragem: *Excitar*-se á lucta, ao combate. || Encolerizar-se, irritar-se: *Excitei*-me de mais com a discussão. || Exaltar-se, afervorar-se, avigorar-se: O seu orgulho e a sua susceptibilidade *excitam*-se facilmente. || F. lat. *Excitare.*

Excitativo (es-ssi-ta-*ti*-vu), *adj.* que excita; excitante: Remedio *excitativo*. || F. *Excitar* + *ivo.*

Excitatorio (es-ssi-ta-*tó*-ri-u), *adj.* (p. us.) o mesmo que excitativo. || F. *Excitar* + *orio.*

Excitavel (es-ssi-*tá*-vel), *adj.* que é susceptivel de ser excitado. || F. lat. *Excitabilis.*

Exclamação (es-kla-ma-*ssão*), *s. f.* o acto de exclamar; grito de alegria, de surpresa, de admiração, de prazer, de raiva, de dôr, etc. || (Gramm.) Ponto de *exclamação* ou de admiração, signal orthographico (!), que se usa depois de uma exclamação: O alegria! que felicidade! || (Rhet.) Figura de pensamento, pela qual o orador levanta a voz, e, por meio de interjeições, exprime subita e energicamente qualquer paixão violenta, o prazer, a dor, a indignação, etc.: Saudade! O saudade amarga e crua, numen dos ais, do pranto! (Garrett.) || F. lat. *Exclamatio.*

Exclamador (es-kla-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que exclama; que brada; que faz exclamações. || F. *Exclamar* + *or.*

Exclamar (es-kla-*már*), *v. intr.* bradar, gritar, || —, *v. tr.* proferir em voz alta e em tom exclamativo ou admirativo: A galope! *exclamou* elle cravando no generoso corcel as esporas com ancia. (R. da Silva.) || F. lat. *Exclamare.*

Exclamativamente (es-kla-ma-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo exclamativo, com exclamação: Pronunciar uma palavra, uma phrase *exclamativamente*. || F. *Exclamativo* + *mente.*

Exclamativo (es-kla-ma-*ti*-vu), *adj.* que exprime exclamação ou admiração: Pronunciar uma phrase em tom *exclamativo*. || (Gramm.) Que denota exclamação: Ponto *exclamativo*. || F. *Exclamar* + *ivo.*

Exclamatorio (es-kla-ma-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que exclamativo. || F. *Exclamar* + *orio.*

Excluir (es-klu-*ir*), *v. tr.* não admittir, não comprehender em numero, lista, etc., omittir: Muitos nomes foram *excluidos* da lista dos convidados. || Impedir que (alguem) seja recebido ou admittido em corporação, companhia, concurso, etc.: O jury não podia deixar de *excluil*-o. || Pôr fóra, expulsar: O seu procedimento fez com que o *excluissem* da assembléa. || Privar da posse de alguma coisa: *Excluir* dos bens, da herança. || Afastar, desviar; eliminar: E que, assim como já não pode o christão velho *excluir* o christão novo... tambem não possa um partidario *excluir* a outro. (Garrett.) A modestia *exclue* o orgulho e o amor proprio. || —, *v. pr.* isentar-se; pôr-se ou lançar-se fóra de; privar-se das vantagens que provêem de um cargo ou emprego. || (Flex.) Part. reg.: *excluido;* irreg.: *excluso.* || F. lat. *Excludere.*

Exclusão (es-klu-*zão*), *s. f.* acção de excluir ou de excluir-se; a pessoa ou o objecto excluido; omissão: A sua *exclusão* foi votada unanimemente. Nos convites houve muitas *exclusões*. Todos foram admittidos sem *exclusão* de pessoa alguma. || (Jurid.) Acção pela qual certas pessoas são privadas de certas funcções: *Exclusão* de tutela. || (Arith.) Methodo especial de resolução de certos problemas numericos, que consiste em excluir successivamente todos os numeros que não resolvem o problema até chegar ao que o resolve. || Excepção. || F. lat. *Exclusio.*

Exclusiva (es-klu-*zi*-va), *s. f.* exclusão, direito de excluir. || Dar a *exclusiva*, excluir, decretar a exclusão. || F. fem. de *Exclusivo.*

Exclusivamente (es-klu-*zi*-va-*men*-te), *adv.* com exclusão: De janeiro a agosto *exclusivamente*. || Unicamente, sem a admissão de outra coisa: Dedicar-se *exclusivamente* á musica, á pintura. || F. *Exclusivo* + *mente.*

Exclusivé (es-klu-*zi*-vé), *adv.* exclusivamente. || F. É pal. latina.

Exclusivismo (es-klu-zi-*vis*-mu), *s. m.* caracter do que é exclusivo; systema de exclusão: *Exclusivismo* de opiniões, de principios. || Espirito exclusivo: *Exclusivismo* dos partidos. || F. *Exclusivo* + *ismo.*

Exclusivo (es-klu-*zi*-vu), *adj.* que exclue, que tem força ou direito para excluir: Direito *exclusivo*, acção *exclusiva*. || Ter voz *exclusiva* em uma eleição, ter o direito de excluir ou rejeitar o candidato apresentado. || Privativo, especial, restricto: Privilegio *exclusivo*. Posse, propriedade, fruição *exclusivas*. || Que domina, que pretende dominar: Gosto *exclusivo*. Opinião *exclusiva*. || Que rejeita ou repelle tudo quanto é contrario ás suas opiniões, aos seus interesses ou á sua natureza: O egoismo tornou-o excessivamente *exclusivo*. É um espirito *exclusivo*. Patriotismo *exclusivo*. Idéas *exclusivas*. O amor é *exclusivo*. || F. *Excluso* + *ivo*.

Excluso (es-*klu*-zu), *adj. part.* de excluir. || (Bot.) Diz-se de qualquer parte quando faz saliencia para fóra do orgão em que está contida, e, especialmente, dos estames quando saem para fóra do calix e da corolla. || F. lat. *Exclusus*.

Excogitação (es-ku-ji-ta-*ssão*), *s. f.* a acção de excogitar; esforço do pensamento, de reflexão, de combinação; imaginativa, inventiva, invento. || F. lat. *Excogitatio*.

Excogitador (es-ku-ji-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que excogita, investigador. || F. *Excogitar* + *or*.

Excogitar (es-ku-ji-*tár*), *v. tr.* inventar, imaginar, em resultado de investigação ou meditação profunda: *Excogitar* argumentos, provas, razões, pretextos, subtilezas. *Excogitar* os meios de alcançar a victoria, o triumpho. *Excogitaram* tantos generos de sortilegios, como se na contingencia da sorte se houvesse de achar a certeza. (Vieira.) || (Fam.) Esquadrinhar, pesquisar, desencantar. || F. *Excogitare*.

Excogitavel (es-ku-ji-*tá*-vél), *adj.* que se póde excogitar; susceptivel de ser inventado ou descoberto pela cogitação ou meditação. || F. *Excogitar* + *vel*.

Excommungado (es-ku-mun-*ghá*-du), *adj.* (fam.) maldicto, amaldiçoado (falando de alguem ou de alguma coisa, que por colera ou desprezo pretendemos deprimir): O *excommungada* mulher! (Garrett.) Olá! não ha gente n'esta *excommungada* ratoeira? (R. da Silva.) || —, *s. m.* pessoa excommungada, que soffreu a pena da excommunhão. || (Fam.) Ter cara de *excommungado*, ter má catadura. || F. *Excommungar* + *ado*.

Excommungar (es-ku-mun-*ghár*), *v. tr.* separar da communicação com os fieis e com a Egreja; privar, por sentença ecclesiastica, do uso dos sacramentos e da assistencia aos officios divinos: anathematizar. || (Fig.) Exorcizar, esconjurar. || F. lat. *Excommunicare*.

Excommunhão (es-ku-mu-*nhão*), *s. f.* (dir. canon.) pena que tem por effeito o separar o peccador a ella condemnado, da communicação com os fieis, privando-o total ou parcialmente dos bens espirituaes concedidos pela Egreja: Incorrer na *excommunhão*. || Fulminar a *excommunhão*, pronuncial-a o bispo solemnemente, assistido por doze sacerdotes com tochas accesas na mão, que, ao terminar a ceremonia, apagam e lançam por terra. || *Excommunhão* maior, a que separa os fieis inteiramente da communicação da egreja, privando-os da recepção e administração dos sacramentos. || *Excommunhão* menor, a que tem simplesmente por effeito a privação dos sacramentos. || *Excommunhão* de facto ou *ipso facto*, aquella em que immediatamente se incorre praticando uma coisa prohibida sob pena de excommunhão. || F. lat. *Excommunicatio*.

Excoriação (es-ku-ri-*a*-*ssão*), *s. f.* (cir.) acto de excoriar; esfoladura; chaga superficial da pelle ou de uma mucosa. || F. *Excoriar* + *ão*.

Excoriar (es-ku-ri-*ár*), *v. tr.* (cir.) esfolar de leve ou superficialmente (a pelle ou uma mucosa). || Levantar a epiderme de, deixando a derme a descoberto: *Excoriar* a mão a alguem. || —, *v. pr.* esfolar-se: Ao cahir *excoriou*-se n'um joelho. || F. lat. *Excoriare*.

Excorticação (es-kur-ti-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de excorticar: A *excorticação* das arvores. || F. lat. *Excorticatio*.

Excorticado (es-kur-ti-*ká*-du), *adj.* a que se tirou a casca: Arvores *excorticadas*. || F. *Excorticar* + *ado*.

Excorticar (es-kur-ti-*kár*), *v. tr.* tirar a casca a: *Excorticar* o tronco de uma arvore. || F. *Ex* + r. lat. *cortex*.

Excreção (es-kre-*ssão*), *s. f.* (physiol.) acto organico em virtude do qual as materias liquidas ou solidas, ingeridas na economia animal ou segregadas pelos orgãos secretores, são expellidas para fóra do organismo: *Excreção* das materias fecaes, da urina, da saliva, etc. || (Physiol.) Qualquer materia excrementicia, como a urina, a exhalação pulmonar, a exhalação cutanea e todas as dejecções. || F. lat. *Excretio*.

Excrementicio (es-kre-men-*ti*-ssi-u), *adj.* relativo aos excrementos; produzido pela excreção; que é da natureza do excremento. || F. *Excremento* + *icio*.

Excremento (es-kre-*men*-tu), *s. m.* toda a materia solida ou fluida que é evacuada pelos emunctorios naturaes do corpo do homem ou dos animaes, taes como a urina, o suor, as materias fecaes, etc. || (Particul.) As materias fecaes. || (Fig.) Pessoa vil e desprezivel. || F. lat. *Excrementum*.

Excrementoso (es-kre-men-*tô*-zu), *adj.* que é da natureza do excremento; excrementicio. || F. *Excremento* + *oso*.

Excrescencia (es-kre-*ssen*-ssi-a), *s. f.* saliencia, elevação, maior ou menor, acima de uma superficie: As montanhas são verdadeiras *excrescencias* do solo. || (Fig.) Superfluidade; coisa desnecessaria ou inutil; coisa que afeia ou desequilibra a harmonia de um todo: A creação d'este cargo, d'este logar foi uma *excrescencia* inutil e prejudicial. Esta parte do edificio é deselegante e inutil; é uma completa *excrescencia*. || (Pathol.) Tumor, mais ou menos volumoso, saliente sobre a superficie dos orgãos, nomeadamente sobre a pelle, membranas mucosas, superficies ulceradas, ossos, etc., taes como as verrugas, as exostoses, certos polypos, etc. || (Bot.) Saliencia mais ou menos volumosa, na superficie dos troncos ou ramos dos vegetaes lenhosos, formada pela accumulação da seiva em excesso, detida em um determinado ponto por um desvio anomalo do seu curso natural. || (Conchyol.) Parte saliente na superficie de uma concha. || F. lat. *Excrescentia*.

Excrescente (es-kre-*ssen*-te), *adj.* (pathol.) que excresce; que cresce para fóra: Tecido, carne *excrescentes*. || F. lat. *Excrescens*.

Excrescer (es-kre-*sser*), *v. intr.* (pathol.) formar excrescencia; crescer para fóra (da pelle ou de uma membrana mucosa): Este tecido começa a *excrescer*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Excrescere*.

Excretar (es-kre-*tár*), *v. tr.* evacuar, expellir para fóra do corpo (falando das substancias excrementicias): *Excretar* a urina, o suor. || —, *v. pr.* sahir por excreção. || F. *Excreto* + *ar*.

Excreto (es-*kre*-tu), *adj.* (physiol.) excretado, separado pelos orgãos excretores. || —, *s. m. pl.* todas as materias excretadas ou evacuadas pelos orgãos excretores. || F. lat. *Excretus*.

Excretor (es-kre-*tôr*), *adj.* (physiol.) que opera ou effectua a excreção: Vasos, orgãos *excretores*. Conducto, canal *excretor*. || (Bot.) Pêlos *excretores*, os que servem de canal excretor a uma glandula (como os pêlos das urtigas). || F. *Excreto* + *or*.

Excretorio (es-kre-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que excretor: Vasos *excretorios*. || F. *Excreto* + *orio*.

Excruciante (es-kru-ssi-*an*-te), *adj.* o mesmo que cruciante. || F. *Excruciar* + *ante*.

Excruciar (es-kru-ssi-*ár*), *v. tr.* affligir, atormentar. || F. lat. *Excruciare*.

Exculpação (es-kul-pa-*ssão*), *s. f.* desculpa, excusa. || F. *Ex* + *culpa* + *ão*.

Excursão (es-kur-*ssão*), *s. f.* jornada a peque-

na distancia, sahida a passeio aos arredores do local onde alguem habitualmente reside: Chegava na manhan seguinte de uma das suas habituaes *excursões*. (Garrett.) || *Excursão* artistica, botanica, scientifica, diz-se especialmente da jornada ou passeio que tem por fim examinar ou estudar um determinado sitio ou uma determinada região, debaixo do ponto de vista artistico, botanico ou scientifico. || (Fig.) Digressão, divagação: Fazer uma *excursão* fóra do assumpto. || Correria, assaltada subita e estrategica sobre o territorio ou acampamento do inimigo. || (Phys.) Caminho que descreve um corpo afastado do seu ponto de repoiso para voltar a esse mesmo ponto. || Dissertação ácerca de um ponto de antiguidade, a proposito de uma palavra, de um pensamento ou de um auctor. || F. lat. *Excursio*.

Excursionista (es-kur-ssi-u-*nis*-ta), *s. m.* o que faz uma excursão scientifica ou de recreio. || F. *Excursão* + *ista*.

Excurso (es-*kur*-ssu), *s. m.* excursão: digressão, divagação, desvio do thema ou assumpto principal. || F. lat. *Excursus*.

Excurvado (eis-kur-*vá*-du), *adj.* arqueado de dentro para fóra. || F. *Excurvar* + *ado*.

Excurvar (eis-kur-*vár*), *v. tr.* arquear de dentro para fóra. || F. *Ex* + *curvar*.

Excusa (es-*ku*-za), *s. f.* desculpa, razão que uma pessoa allega para desculpar-se ou para desculpar a outrem: Uma *excusa* justa, attendivel, inacceitavel. || Pretexto: Deu como *excusa* a falta de tempo. || Dispensa de serviço, cargo, obrigação, etc.: Concedeu-lhe a *excusa* pedida. || O motivo que impede ou isenta um jurado de tomar assento: O juiz não lhe acceitou a *excusa*. || F. contr. de *Excusar* + *a*.

Excusação (es-ku-za-*ssão*), *s. f.* o acto de excusar, de desobrigar alguem de encargo, officio, etc.: *Excusação* da tutela. || (Ant.) Exculpação; razão, allegação em defesa propria ou alheia. || F. lat. *Excusatio*.

Excusadamente (es-ku-*zá*-da-*men*-te), *adv.* superfluamente, sem necessidade. || F. *Excusado* + *mente*.

Excusado (es-ku-*zá*-du), *adj.* que se pode dispensar; desnecessario; superfluo, inutil: O grande poder que o governador levára no anno atraz fazia *excusado* metter no presente maior cabedal. (Fr. L. de Sousa.) || Dispensado de algum serviço ou encargo; demittido. || Indeferido; recusado. || —, *s. m.* (ant.) atalaia, vedeta, espia. || F. *Excusar* + *ado*.

Excusador (es-ku-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desculpa; que isenta. || (For.) Que vai a juizo apresentar a excusa da parte. || F. *Excusar* + *or*.

Excusar (es-ku-*zár*), *v. tr.* desculpar, perdoar, tolerar; admittir excusas ou desculpas de: *Excusar* uma falta, um erro. || Servir de desculpa a: O juiz não quiz admittir as razões que o *excusaram*. (Vieira.) || Não precisar (de alguma pessoa ou coisa): *Excusar* os obsequios de alguem. *Excuso* tantos creados. A questão *excusa* novas provas. || Poupar, evitar: *Excusar* um perigo, um desgosto. E, para *excusarem* todo o genero de commercio na terra e não verem nem serem vistas, compuzeram uma casa em oratorio, com que ficaram em estado de lhes não faltar nada para freiras. (Fr. L. de Sousa.) || Isentar, dispensar: *Excusar* do serviço militar. *Excusar* da tutoria. || *Excusar* um requerimento, indeferil-o. || —, *v. intr.* (com a prep. *de*) não precisar, não carecer: A questão *excusa* de mais provas. Quem manda, *excusa* de pedir. || —, *v. pr.* desculpar-se: Jeremias *excusava*-se allegando a menoridade dos annos. (Vieira.) || Eximir-se, desobrigar-se (de serviço, cargo, etc.): *Excusar*-se do serviço militar. *Excusar*-se da tutoria. || *Excusar*-se da companhia de alguem, despedir-se para ficar só. || (Flex.) Part. reg.: *excusado;* part. irreg. *excuso*. || F. lat. *Excusare*.

Excusavel (es-ku-*zá*-vél), *adj.* desculpavel: que é digno de excusa ou que se pode excusar; Essa falta é *excusavel*. || F. lat. *Excusabilis*.

Excuso (es-*ku*-zu), *adj. part. irreg.* do v. *excusar;* dispensado, isento; indeferido. || F. contr. de *Excusar* + *o*.

Excussão (eis-ku-*ssão*), *s. f.* (for.) inventario, penhora ou apprehensão dos bens do principal devedor: O fiador não pode ser compellido a pagar ao credor, sem prévia *excussão* de todos os bens do devedor. (Cod. civ., art. 850.º) || (Pathol.) Abalo que os orgãos experimentam, directa ou indirectamente, por uma queda ou por uma percussão. || F. lat. *Excussio*.

Excutir (eis-ku-*tir*), *v. tr.* (for.) executar (o principal devedor) na totalidade dos seus bens. || F. lat. *Excutere*.

Execração (e-ze-kra-*ssão*), *s. f.* acto de execrar; sentimento profundo de horror e aversão que se tem por alguma pessoa ou coisa; maldicção, abominação: Acção digna da *execração* geral. || Votar á *execração* do publico, da humanidade, apontar como digno do desprezo e aversão geral. || (Fig.) A pessoa ou coisa execrada: Este homem é a *execração* do genero humano. Este acto é uma *execração*. || Imprecação, juramento com blasphemias: Fazer, dizer *execrações*. || (Theol.) Accidente pelo qual uma coisa consagrada perde a sua consagração. || F. lat. *Exsecratio*.

Execrador (e-ze-kra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que execra. || F. lat. *Exsecrator*.

Execrando (e-ze-*kran*-du), *adj.* digno de execração: Teu *execrando* amor os ceos puniram. (Garrett.) || F. *Exsecrandus*.

Execrar (e-ze-*krár*), *v. tr.* abominar, detestar, amaldiçoar: *Execrar* a tyrannia, o vicio, a immoralidade. *Execrar* um malvado, um perverso. || Detestar com um sentimento profundo de horror religioso: *Execrar* o sacrilegio, a impiedade. || —, *v. pr.* detestar-se, ter horror a si mesmo: Este homem *execra*-se. || F. lat. *Exsecrare*.

Execratorio (e-ze-kra-*tó*-ri-u), *adj.* que exprime ou encerra execração: Juramento *execratorio*. || Que produz a perda da consagração. || F. *Execrar* + *orio*.

Execravel (e-ze-*krá*-vél), *adj.* abominavel, detestavel, que se deve execrar: Acção, crime, opinião, systema *execraveis*. Um tyranno, um malvado, um assassino *execraveis*. || Horroroso, sacrilego, impio: Cerimonias *execraveis*. || (Fig.) Extremamente mau: Um quadro e um livro *execraveis*. || F. lat. *Exsecrabilis*.

Execravelmente (e-ze-*krá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo execravel; detestavelmente; pessimamente. || F. *Execravel* + *mente*.

Execução (e-ze-ku-*ssão*), *s. f.* acto de executar, de levar a effeito o que se tinha concebido, projectado ou resolvido: A *execução* de um projecto de construcção, de um plano de campanha, de um systema de reformas. || Pôr em *execução*, executar, tornar effectivo: Esta lei, este regulamento, vão ser postos em *execução*. || Dar á *execução*, executar: Embarcou logo para esta capitania do Pará a dar á *execução* muitas coisas que sem sua presença se não podiam conseguir. (Vieira.) || Capacidade, habilidade, desembaraço, energia para fazer alguma coisa: Homem de *execução*. || Maneira de ser executado ou intrepretado algum trabalho artistico, theatral, etc.: O drama teve uma *execução* notavel. O publico applaudiu a *execução* da opera. || Modo especial por que um artista executa os seus trabalhos; habilidade, facilidade com que elle executa qualquer obra: É um pintor de muita *execução*. É um rabequista de notavel *execução*. || (Mar.) Signal de *execução*, signal para que uma evolução ou uma ordem, já indicadas ou prevenidas, sejam executadas immediatamente. || (Jur.) O acto de executar mandado ou preceito, de dar cumprimento á sentença passada em julgado. || *Execução* de um devedor, venda forçada dos seus bens, por meio de acção judicial, para pagamento do credor. || Fazer *execução*, obrigar bens á penhora, penhorar. || Cumprimento: A *exe-*

cução de leis injustas é sempre vexatoria. || (For.) Acção pela qual se faz soffrer a um condemnado a pena que lhe foi imposta; supplicio. || Cumprimento da pena de morte: Não seria desagradavel a sua real senhoria a immediata *execução* dos reos. (Herc.) || Vexação, exacção, crueza: O tyranno fez grandes *execuções* nos seus vassallos. || (Milit.) Voz de *execução*. V. *Voz*. || F. lat. *Executio*.

Executante (e-ze-ku-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* que executa, que faz execução ou interpreta qualquer trabalho artistico, etc.: A orchestra era composta de trinta *executantes*. || (For.) Pessoa que executa judicialmente outra para pagamento de dividas. || F. *Executar* + *ante*.

Executar (e-ze-ku-*tár*), *v. tr.* realizar, levar a effeito, pôr em pratica (o que havia sido concebido, projectado ou resolvido): *Executar* um projecto de construcção, reforma ou plano. || Cumprir: *Executar* uma ordem, uma tenção, um desejo. || (For.) Fazer execução (a um devedor), obrigal-o a pagar por meio de acção judicial. || (Mus.) Tocar ou cantar: *Executar* uma peça de musica. O tenor *executou* bem a sua aria. || Representar, interpretar (qualquer trabalho artistico, theatral, gymnastico, etc): Os actores não *executaram* bem os seus papeis. || Suppliciar, justiçar: *Executar* um reo. || —, *v. pr.* effectuar-se, realizar-se: N'elle se *executará* a minha vingança. || F. lat. *Exsequi*.

Executavel (e-ze-ku-*tá*-vél), *adj.* que pode executar-se: Esse projecto é facilmente *executavel*. || F. *Executar* + *vel*.

Executivamente (e-ze-ku-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo executivo. || Por meio de execução judicial: Foi obrigado a pagar *executivamente*. || Com execução; resolutamente. || F. *Executivo* + *mente*.

Executivo (e-ze-ku-*ti*-vu), *adj.* que executa, que põe em execução. || Commissão *executiva*, a que é encarregada de levar a effeito ou de pôr em execução as resoluções tomadas pelos representantes da reunião a que ella pertence. || Poder *executivo*, auctoridade regularmente constituida, encarregada de fazer executar as leis e velar pela execução dos regulamentos necessarios á boa gerencia e administração dos negocios do estado. || Prompto nos seus effeitos, activo, energico, efficaz: Remedio *executivo*. || (For.) Mandado *executivo*, mandado em virtude do qual se faz penhora ou execução || Via *executiva*, juizo summario em que se sentenceia e manda dar á execução a sentença. || F. *Executar* + *ivo*.

Executor (e-ze-ku-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que executa, que leva a effeito uma ordem, um mandado, um projecto, um plano, etc. O *executor* das leis. Serei eu o *executor* da tua vontade. || *Executor* testamentario, o testamenteiro, o que está encarregado da execução de um testamento. || *Executor* da alta justiça, ou simplesmente *executor*, o algoz, o carrasco, o verdugo. || F. lat. *Executor*.

Executoria (e-ze-ku-tu-*ri*-a), *s. f.* juizo ou repartição por onde corre a execução das rendas ou dividas de alguma corporação. || F. *Executor* + *ia*.

Executoriamente (e-ze-ku-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* (jurid.) de modo executorio, por meio de execução judicial: Proceder *executoriamente* contra alguem. || F. *Executorio* + *mente*.

Executorio (e-ze-ku-*tó*-ri-u), *adj.* (jurid.) que deve ser posto em execução, ou que dá o poder de executar: As leis são *executorias* a partir da sua promulgação. || Carta *executoria*, a que se passa para fazer execução fóra do termo da cidade, onde assiste o juiz da causa. || F. *Executar* + *orio*.

Exedra (ê-*kzé*-dra), *s. f.* (ant.) portico, recinto circular com assentos, onde os antigos philosophos se ajuntavam para discutir. || F. gr. *Exédra*, sola.

Exegese (e-ze-*jé*-ze), *s. f.* explicação, commentario, dissertação com o fim de esclarecer ou interpretar mais claramente o sentido de uma palavra, de um texto (applica-se particularmente á interpretação grammatical e historica da Biblia): A *exegese* dos livros sagrados. A *exegese* historica. Era terrivel a *exegese* do implacavel commentador. (Herc.) || F. gr. *Exégesis*, explicação.

Exegeta (e-ze-*jé*-ta), *s. m.* o que se applica ao estudo e interpretação ou exegese de uma obra, e em particular dos livros sagrados; interprete, explanador: Origenes, S. Jeronymo e S. João Chrysostomo, são os mais notaveis *exegetas* dos tempos antigos. || F. gr. *Exégétes*, interprete.

Exegetico (e-ze-*jé*-ti-ku), *adj.* que explica ou interpreta, que serve para explicar ou para interpretar: Commentario *exegetico*. Diccionario *exegetico*. || Methodo *exegetico*, processo de investigação e analyse com o fim de esclarecer ou interpretar um texto obscuro ou duvidoso. || Theologia *exegetica*, a que trata da interpretação e explicação da Biblia. || F. *Exegeta* + *ico*.

Exempção (i-zen-*ssão*), *s. f.* o mesmo que isenção. || F. lat. *Exemptio*.

Exemplador (e-zen-pla-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (desus.) que serve de exemplo, castigando, corrigindo ou emendando: *Exemplador* do vicio, da immoralidade. || F. *Exemplar* + *or*.

Exemplar (e-zen-*plár*), *adj.* proprio para servir de exemplo ou digno de tomar-se como exemplo: Trabalho, virtude *exemplar*. || Que serve de exemplo, que escarmenta; rigoroso: Castigo *exemplar*. || —, *s. m.* modelo original que se deve imitar ou copiar: Uma collecção de *exemplares* calligraphicos. || (Fig.) Pessoa cujo caracter e qualidades podem considerar-se como modelos dignos de imitação: *Exemplar* de virtude e de probidade, de abnegação. Um cavalheiro tal... passa por *exemplar* de siso e probidade. (Castilho.) || Coisa digna de imitar-se: Indo aos sitios mesmos, estudando alli os antigos *exemplares*, que é a minha doutrina. (Garrett.) || Copia: *Exemplar* authentico de uma lei, de um escripto, de um documento qualquer. || Cada um dos livros, cada uma das medalhas, das gravuras, cada um dos objectos multiplicados pela arte ou pela industria segundo um typo commum: Um *exemplar* de um livro raro. Esta edição é de 2:000 *exemplares*. || Cada um dos individuos da mesma especie ou variedade (animal, vegetal ou mineral) que se conservam nas collecções zoologicas, botanicas ou mineralogicas, como modelo ou specimen da especie ou variedade a que pertence: Um bello *exemplar* da aguia real. || F. lat. *Exemplaris* e *Exemplar*.

Exemplaridade (e-zen-pla-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é exemplar, do que serve para exemplo: A *exemplaridade* de um facto, de um systema, || F. *Exemplar* + *dade*.

Exemplario (e-zen-*plá*-ri-u), *s. m.* collecção de exemplos. || Livro em que estão coordenados e colleccionados muitos exemplos. || (Fig.) Exemplar: Eis-me aqui vou com vario som gritando, copioso *exemplario* para a gente, que d'estes dois tyrannos é sujeita. (Camões.) || F. lat. *Exemplarium*.

Exemplarmente (e-zen-*plár*-*men*-te), *adv.* de modo exemplar; com rigor: Castigar *exemplarmente*. || Irreprehensivelmente: Viver, proceder *exemplarmente*. || F. *Exemplar* + *mente*.

Exemplificação (e-zen-pli-fi-ka-*ssão*), *s. f.* o acto, a acção de exemplificar, de elucidar ou explicar por modo de exemplo. || F. *Exemplificar* + *ão*.

Exemplificar (e-zen-pli-fi-*kár*), *v. tr.* elucidar, explicar, explanar com exemplos: *Exemplificou* o que disse. *Exemplificar* uma regra, um principio. || Applicar como exemplo: *Exemplificar* o adagio. || F. *Exemplo* + *ficar* (suff.).

Exemplificativo (e-zen-pli-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que exemplifica: Clausulas *exemplificativas*. || F. *Exemplificar* + *ivo*.

Exemplo (e-*zen*-plu), *s. m.* toda a qualidade ou acção, boa ou má, susceptivel de ser imitada: *Exemplo* salutar. *Exemplo* funesto. Tudo pode o *exemplo* de tolerancia e liberdade com que Vossa Alteza nos ensina a todos. (Garrett.) || Exemplar: Vereis um novo *exemplo* de amor dos patrios feitos valerosos. (Camões.) || Diz-se tambem das pessoas: E o *exemplo*

das boas mães. Este juiz é o *exemplo* dos seus collegas. || Homem de grande *exemplo*, aquelle cujas qualidades e virtudes são dignas de imitação. || *Exemplo* de cabeça alheia, o ensinamento que alguem colhe do mau proceder de outrem. || Licção ou acontecimento, facto de que se pode tirar licção, proveito ou ensino: A ruina do ambicioso é *exemplo* salutar. Sirva de *exemplo* claro meu tormento. (Camões.) Determinou castigal-o de maneira que fosse *exemplo* a todo o reino. (Fr. L. de Sousa.) || Dar o *exemplo*, ser o primeiro a fazer alguma coisa. || Dar bons *exemplos*, fazer coisas dignas de se imitarem. || Fazer *exemplo* em alguem, castigal-o para aviso e escarmento dos que possam incorrer em faltas ou culpas eguaes. || Coisa semelhante ou analoga áquillo de que se está tratando ou falando: Encontram-se na historia numerosos *exemplos* d'este facto. || Facto, acontecimento, trecho ou phrase de um auctor, que citamos para estabelecer uma opinião, confirmar uma regra ou demonstrar uma verdade: *Exemplos* de bons historiadores demonstram a verdade do facto. || Trazer *exemplos*, adduzir factos ou acontecimentos com o fim de esclarecer ou demonstrar o assumpto em discussão. || (Rhet.) Argumento oratorio que consiste em raciocinar sobre casos analogos áquelle que constitue a materia ou assumpto da oração. || Modelo, traslado, exemplar. || Rifão, dictado, adagio: Diz lá o *exemplo* velho, dá-me tu a mim dinheiro, e dá ao demo o conselho. (Gil Vicente.) || Por *exemplo* ou simplesmente *exemplo* (e por abreviatura *por ex.* ou *ex.)*, loc. adv. que indica um facto, um acontecimento, uma phrase ou uma palavra que se vai citar, uma explicação que se vai dar, para esclarecer uma duvida, confirmar uma opinião, uma regra geral. || Sem *exemplo* (loc. adv.), por uma só vez, sem repetição do facto. || A *exemplo* de (loc. prepos.), imitando o exemplo de, seguindo o exemplo dado por: O pretendente foi despachado a *exemplo* de outros que o haviam sido em circumstancias eguaes. || F. lat. *Exemplum*.

Exemptamente (i-*zen*-ta-*men*-te), *adv.* com exempção; francamente; livremente. || Possuir bens *exemptamente*, possuil-os sem embargo de certas restricções impostas por lei. || F. *Exempto* + *mente*.

Exemptar (i-zen-*tár*), *v. tr.* o mesmo que isentar. || F. *Exempto* + *ar*.

Exempto (i-*zen*-tu), *adj.* o mesmo que isento. || F. lat. *Exemptus*.

Exequatur (e-ze-ku-*á*-tur), *s. m.* (jur. ant.) mandado ou despacho pelo qual um juiz manda cumprir ou executar um sentença ou um mandado de outro tribunal. || (Diplom.) Beneplacito, auctorização que um soberano concede a um consul ou auctoridade extrangeira para exercer as funcções do seu cargo: O regio *exequatur*. || F. E pal. latina.

Exequente (e-ze-ku-*en*-te), *adj.* e *s. m.* (for.) diz-se da pessoa que executa ou faz execução judicial; pessoa encarregada de executar alguma sentença. || F. lat. *Exsequens*.

Exequial (e-ze-ki-*ál*), *adj.* (poet.) funereo: Cyprestes *exequiaes*. (Fil Elys.) || Que pertence ás exequias, ao funeral. || F. lat. *Exsequialis*.

Exequias (e-*zé*-ki-as), *s. f. pl.* honras funeraes; cerimonias funebres em commemoração de algum finado illustre. || F. lat. *Exsequiæ*.

Exequibilidade (e-ze-ku-i-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é exequivel. || F. *Exequivel* + *dade*.

Exequido (e-ze-ku-*i*-du), *adj.* executado: No caso porém de não haver estipulação prévia, a commissão é regulada pelo uso e costume da praça onde é *exequido* o mandato. (Cod. comm., art. 789.º) || F. r. lat. *Exsequi*.

Exequivel (e-ze-ku-*i*-vél), *adj.* que pode ou deve executar-se: Clausulas *exequiveis*. Isso não é *exequivel*. O projecto não me parece *exequivel*. || F. r. lat. *Exsequi*.

Exercer (e-zer-*ssèr*), *v. tr.* exercitar. || Prehencher os deveres, as funcções ou obrigações inherentes a (um cargo, emprego, commissão, etc.): *Exerceu* por muitos annos um honroso cargo. Elle não é competente para *exercer* o logar que occupa. || Praticar; pôr em acção, em actividade: *Exercer* a virtude, a caridade, a hospitalidade. As tropas *exerciam* cruezas inauditas. A policia *exercia* uma vigilancia extraordinaria. || Fazer vida por uma determinada profissão ou officio: *Exercer* a medicina, a cirurgia, o professorado, a engenharia, a advocacia, etc. Elle *exerce* o officio de torneiro. || Entregar-se habitualmente a: *Exercer* o roubo, a ladroagem. || *Exercer* acção sobre alguma pessoa ou coisa, influir n'ella, produzir um effeito sobre ella. || *Exercer* influencia ou preponderancia, influir, preponderar: Este homem notavel *exerceu* grande influencia na politica do seu tempo. Aquella carta *exercia* incontestavelmente em mim um influxo magnetico. (Castilho.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Exercere*.

Exercicio (e-zer-*ssi*-ssi-u), *s. m.* o acto de exercitar: *Exercicio* dos orgãos, dos sentidos. O *exercicio* da virtude, da intelligencia, da memoria. || Acção mechanica a que dão logar os movimentos espontaneos do corpo. O *exercicio* é util á saude. || O que serve para exercitar; uso pratico para adquirir vigor, agilidade: O *exercicio* das armas, da equitação. A destreza e a agilidade só se alcançam com aturado *exercicio*. || Diz-se tambem do que serve para exercitar as faculdades moraes e intellectuaes: O estudo das sciencias é um excellente *exercicio* para o espirito. || Composição, estudo theorico ou pratico, por escripto ou de memoria, com que os alumnos se desenvolvem no conhecimento ou pratica de uma dada materia, arte ou sciencia: *Exercicios* de analyse, de composição, de calculo, de musica. || Pratica, applicação, effectividade: O *exercicio* do culto. || Especie de exame parcial de um certo periodo do anno lectivo nas escholas superiores, oral ou escripto. || Estar no *exercicio* das suas funcções, exercer, n'um momento dado, as funcções inherentes a um cargo, emprego, etc. || Entrar em *exercicio*, entrar de serviço, entrar na effectividade de uma funcção, cargo, etc. || Distracção, passatempo: Já deante dos olhos lhe voavam imagens e phantasticas pinturas, *exercicios* do falso pensamento. (Camões.) || *Exercicios* espirituaes, praticas de devoção. || Acção de usar, de exercer: O *exercicio* de um direito, de um privilegio. || Uso, serviço: Este vestido teve muito *exercicio*. || *Exercicio* de Marte, a guerra, os combates: Por ti aos bellicosos *exercicios* se deu do fero Marte. (Camões.) || Dar *exercicio* á paciencia de alguem, apural-a. || Fazer *exercicio*, passear, a pé ou a cavallo. || (Mil.) Movimento regular, manobra de qualquer companhia, corpo, bateria, esquadrão, etc., para instrucção; execução das diversas partes da instrucção militar pratica. || F. lat. *Exercitium*.

Exercitação (e-zer-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* acção de exercitar. || Exercicio, pratica, uso pratico. || Dissertação: *Exercitação* litteraria, philosophica. || F. lat. *Exercitatio*.

Exercitador (e-zer-ssi-ta-*dòr*), *adj.* e *s. m.* que exerce, pratica ou exercita alguma acção: S. Jacobo *exercitador*, nas tres scenas da sua tragedia em que se nos representa innocente, peccador e arrependido. (P. Man. Bern.) || Que exercita ou adestra pessoas ou animaes. || F. *Exercitar* + *or*.

Exercitamento (e-zer-ssi-ta-*men*-tu), *s. m.* exercicio, pratica, applicação. || F. *Exercitar* + *mento*.

Exercitante (e-zer-ssi-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* (p. us.) diz-se da pessoa que se exercita ou da que faz exercicios espirituaes: N'este caso faz o *exercitante* o que pode. (P. Man. Bern.) || F. *Exercitar* + *ante*.

Exercitar (e-zer-ssi-*tár*), *v. tr.* exercer, professar, praticar (um cargo, um emprego, uma profissão, uma industria). || Adestrar: As providas formigas as forças *exercitam*. (Camões.) || Fazer adquirir força, agilidade, vigor, por meio de estudo e exercicio: *Exercitar* as tropas, a marinhagem nas manobras, evoluções, etc. *Exercitar* o corpo. *Exercitar* os braços, as pernas. || Fazer, praticar: Quem valero-

sas obras *exercita*. (Camões.) *Exercita* a caridade quanto as tuas forças t'o permittirem. (Camillo.) || (Fig.) Cultivar: *Exercitar* a poesia, a eloquencia. ||—, *v. pr.* adestrar-se, adquirir agilidade, força, habilidade ou vigor, por meio do estudo ou exercicio: *Exercitar*-se na equitação, na dança, na gymnastica, na musica, na esgrima. || F. lat. *Exercitare*.

Exercito (e-*zér*-ssi-tu), *s. m.* a reunião de todas as forças militares de um estado. ||*Exercito* permanente, complexo das tropas de todas as armas, sempre reunido e prompto para n'uma dada occasião intentar uma aggressão ou sustentar a defesa, emquanto outras forças se não juntam. || (Fig.) Grande numero, multidão: Um *exercito* de creados. || (Ant.) Arraial, grande ajuntamento de povo. || Ordem do *exercito*. V. *Ordem*. || F. lat. *Exercitus*.

Exercitor (e-zer-ssi-*tôr*), *s. m.* (direito marit.) o que preside á administração de uma operação maritima, administrando o navio ou a carga n'um tempo determinado ou n'uma determinada viagem. ||F. lat. *Exercitor*.

Exerese (e-*kzé*-re-ze), *s. f.* (cir.) operação pela qual se tira do corpo humano tudo quanto é superfluo ou nocivo. || F. gr. *Exairesis*, acção de extrahir.

Exergo (e-*zér*-ghu), *s. m.* (numism.) pequeno espaço por baixo do typo de uma medalha para pôr uma data, inscripção, etc. ||A palavra, data, etc. que está n'este espaço. || F. gr. *Ex*, fóra + *ergon*, obra.

Exfetação (es-fé-ta-*ssão*), *s. f.* (med.) gravidez extra-uterina. || F. lat. *Ex* + r. *fœtare*.

Exfoliação (es-fu-li-a-*ssão*), *s. f.* (bot.) separação por folhetos ou laminas das partes mortas e sêccas (principalmente falando da casca). ||(Cir.) Separação por folhetos ou por laminas das partes de um osso, de um tendão, de uma cartilagem, atacadas de necrose. || F. *Exfoliar* + *ão*.

Exfoliado (es-fu-li-*á*-du), *adj.* (hist. nat.) que se exfoliou· Osso, arbusto *exfoliados*. || F. *Exfoliar* + *ado*.

Exfoliar (es-fu-li-*ár*), *v. tr.* (bot.) separar a casca (de planta) por laminas ou folhetos. ||—, *v. pr.* (bot.) separar-se, destacar-se em laminas ou folhetos (diz-se principalmente, falando da casca de uma planta). || (Cir.) Diz-se de uma cartilagem, de um osso, de um tendão, atacados de necrose, quando as suas partes se destacam ou despegam por laminas ou folhetos. || F. lat. *Exfoliare*.

Exfoliativo (es-fu-li-a-*ti*-vu), *adj.* (cir.) que produz ou determina a exfoliação. || F. *Exfoliar* + *ivo*.

Exgottadoiro (es-ghu-ta-*dôi*-ru), *s. m.* vertedoiro, cano, abertura para exgotto. || F. *Exgottar* + *oiro*.

Exgottador (es-ghu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que exgotta. || F. *Exgottar* + *or*.

Exgottadura (es-ghu-ta-*du*-ra), *s. f.* acção e effeito de exgottar ou de exgottar-se; escoamento, estancamento. || F. *Exgottar* + *ura*.

Exgottamento (es-ghu-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que exgottadura. ||Estado do solo depauperado por uma cultura exgottante. || F. *Exgottar* + *mento*.

Exgottante (es-ghu-*tan*-te), *adj.* que exgotta; que exhaure as forças ou o vigor. || Culturas *exgottantes*, as que esterilizam ou depauperam o solo: A cultura do tabaco é *exgottante*. || F. *Exgottar* + *ante*.

Exgottar (es-ghu-*tár*), *v. tr.* tirar até á ultima gotta; vasar completamente: *Exgottar* uma garrafa de vinho. ||Enxugar; seccar: *Exgottar* um pantano. || Haurir até á ultima gotta: *Exgottar* o calix da amargura. A nova luctadora devia *exgottar* as fezes do calix do furor. (Mont'Alverne.) || Alimpar: *Exgottar* um cano. || Consumir, gastar: *Exgottar* as forças. Depois de uma guerra infeliz... em que se *exgottaram* inteiramente os thesoiros do estado. (Herc.) || *Exgottar* a materia ou o assumpto, tratal-o completamente, não ter mais que dizer. || —, *v. pr.* perder as forças; ficar exhausto. || Consumir tudo o que possuia, perder tudo. || —, *v. intr.* seccar-se, exhaurir-se. || F. *Ex* + *gotta* + *ar*.

Exgottavel (es-ghu-*tá*-vél), *adj.* que pode exgottar-se ou ser exgottado. || F. *Exgottar* + *vel*.

Exgotte (es-*ghó*-te), *s. m.* o acto de exgottar ou de exgottar-se; exgottamento; enxugamento. || F. contr. de *Exgottar* + *e*.

Exgotto (es-*ghô*-tu), *s. m.* exgottamento, exgotte: Cano de *exgotto*. ||Enxugamento (de um pantano, de uma mina, etc.). || Cano, vertedoiro, abertura, fenda por onde a agua corre e se exgotta. ||F. contr. de *Exgottar* + *o*.

Exhalação (e-za-la-*ssão*), *s. f.* acção de exhalar ou de exhalar-se. || Emanação aeriforme de um corpo solido ou liquido (ordinariamente nociva á economia animal): *Exhalações* pestiferas do solo. *Exhalações* putridas de um cadaver. || Luz rapida, meteorica, produzida por substancias gazosas que se emanam do solo e se inflammam ao contacto da atmosphera: As *exhalações* que se produzem nos cemiterios á superficie da terra. Para o povo, ignorante e impiamente credulo. . as *exhalações* dos brejos são luz de demonios, alumiando folgares de feiticeiras. (Herc.) || (Bot.) Acção em virtude da qual as plantas lançam para a atmosphera os gazes por ellas absorvidos. || *Exhalação* aquosa (bot.), a exhalação da agua effectuada pelos estomatos. ||(Phys.) Qualquer emanação, cheiro, vapor, etc., que se exhala de um corpo. ||(Physiol.) Funcção em virtude da qual certos liquidos extrahidos do sangue são diffundidos, em fórma de orvalho, á superficie da pelle ou das differentes membranas, quer para serem directamente expellidos para a atmosphera, quer para servirem ainda a determinados usos na economia animal. || F. lat. *Exhalatio*.

Exhalante (e-za-*lan*-te), *adj.* que exhala; que tem a propriedade de exhalar. | *Exhalar* + *ante*.

Exhalar (e-za-*lár*), *v. tr.* emittir ou lançar de si (emanações odoriferas ou fetidas): A violeta *exhala* um aroma suave. Caçoilas de oiro *exhalam* os arabicos perfumes. (Garrett.) || (Fig.) Proferir; soltar: *Exhalar* suspiros, queixas, imprecações. *Exhalando* um suspiro... deu a empresa por concluida. (R. da Silva.) || (Fig.) *Exhalar* o ultimo suspiro, morrer. || Manifestar, dar livre curso a: *Exhalar* a ira, a raiva, a colera. Quem teria animo de *exhalar* a sua ira deante de tanta resignação? (R. da Silva.) || —, *v. pr.* sahir, emanar, evolar-se: Os vapores fetidos que se *exhalam* de um pantano. || Evaporar-se, dissipar-se volatilizando-se: O ether *exhala*-se rapidamente ao ar livre. || (Fig.) Manifestar-se, revelar-se; ter livre curso, rebentar: *Exhalou*-se-lhe a ira em violentas queixas. || (Fig.) Dissipar-se, desvanecer-se, extinguir-se: Vós que haveis amado, dizei-o vós, quando a explosão primeira do facho se *exhalou*, que amor o accende? (Garrett.) || *Exhalar*-se a alma ou a vida, morrer. || F. lat. *Exhalare*.

Exhaurir (e-záu-*rir*), *v. tr.* exgottar (um liquido), despejar até á ultima gotta: *Exhaurir* a agua contida em um deposito. ||Enseccar: A sécca *exhauriu* as fontes. || (Fig.) Gastar até á ultima: *Exhaurir* as forças, a fortuna. Aquelle extremo esforço *exhaurira* todo o alento. (Herc.) || Empobrecer: *Exhaurir* o erario, o thesoiro. || —, *v. pr.* exgottar-se: Por fim a paciencia *exhauriu*-se; a tropa entrou no templo. (R. da Silva.) ||Enseccar-se. || (Fig.) Gastar-se; empobrecer. ||(Flex.) Part. reg.: *exhaurido*; part. irreg.: *exhausto*. || F. lat. *Exhaurire*.

Exhaustação (e-záus-ta-*ssão*), *s. f.* (p. us.) acção de exhaurir, de exgottar. || F. *Exhaustar* + *ão*.

Exhaustão (e-záus-*tão*), *s. f.* exgottamento. ||(Mathem.) Methodo de *exhaustão*, methodo que consiste em calcular primeiramente um valor pouco approximado de uma incognita, e depois servir-se d'esse valor para obter successivos valores, cada vez mais approximados da mesma. || F. lat. *Exhaustio*.

Exhaustar (e-záus-*tár*), *v. tr.* (ant.) exhaurir. || F. *Exhausto* + *ar*.

Exhaustivo (e-záus-*ti*-vu), *adj.* que exgotta ou serve para exgottar. || F. *Exhausto* + *ivo*.

Exhausto (e-*záus*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *exhaurir*, exgottado; gasto; empobrecido: *Exhaustas* quasi as forças. (Lat. Coelho.) || Privado (de al-

guma coisa essencial): Olhos de vida *exhaustos*. (Castilho.) || F. lat. *Exhaustus*.

Exherdação (e-zer-da-*ssão*), *s. f.* (jurid.) acção de desherdar; exclusão, privação de herança; estado do que é desherdado. || F. lat. *Exheredatio*.

Exherdamento (e-zer-da-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que exherdação. || F. *Exherdar* + *mento*.

Exherdar (e-zer-*dár*), *v. tr.* o mesmo que desherdar. || F. lat. *Exheredare*.

Exhibição (e-zi-bi-*ssão*), *s. f.* o acto de exhibir, apresentação: A *exhibição* de um documento, de um passaporte. || Acção de expor, de apresentar, de mostrar, de fazer patente ao publico; exposição: *Exhibição* de quadros, de animaes. *Exhibição* de um espectáculo. || F. lat. *Exhibitio*.

Exhibir (e-zi-*bir*), *v. tr.* mostrar, apresentar, manifestar: *Exhibir* um documento. || Expor, tornar patente: *Exhibir* quadros, animaes, productos artisticos. Não precisa *exhibir* melhores certidões de bom medico. (Camillo.) || Apresentar em uma exposição: Este productor não quiz *exhibir* os seus vinhos. || —, *v. pr.* mostrar-se, patentear-se. || F. lat. *Exhibire*.

Exhibitorio (e-zi-bi-*tó*-ri-u), *adj.* (for.) que representa; que apresenta; relativo a exhibição: Mandado *exhibitorio*. || F. lat. *Exhibitorius*.

Exhortação (e-zur-ta-*ssão*), *s. f.* acção de exhortar. || Advertencia, admoestação, conselho: Vindes por ventura com disposição de abraçar as *exhortações* saudaveis que Deus vos envia por seus ministros? (Mont'Alverne.) || Palavras ou discurso com que se pretende mover ou convencer: Elle, com suas *exhortações*, faria com que o filho o entregasse. (Herc.) || *Exhortação* religiosa, discurso em estylo familiar para exhortar á devoção. || (Fig.) Incitamento, estimulo. || F. lat. *Exhortatio*.

Exhortador (e-zur-ta-*dôr*), *s. m.* o que exhorta. || F. lat. *Exhortator*.

Exhortar (e-zur-*tár*), *v. tr.* induzir, persuadir, convencer (alguem) por meio de palavras ou discursos a fazer alguma coisa: *Exhortar* á concordia, á paz, á união. Somos embaixadores do Altissimo, vindos a *exhortar*-vos que não recebaes em vão a graça de Deus. (Camillo.) || (Fig.) Admoestar, advertir, aconselhar: *Exhortar* as virgens esposas de Christo a que só queiram parecer bem aos olhos do seu Divino Esposo. (Vieira.) || (Fig.) Animar, incitar: Ouve os clamores, com que ainda desde o tumulo te *exhorta*. (J. A. de Macedo.) *Exhortar* as tropas antes do combate. *Exhortar* com o exemplo. || Incutir coragem a. || *Exhortar* alguem á morte, animal-o a bem morrer. || F. lat. *Exhortari*.

Exhortativo (e-zur-ta-*ti*-vu), *adj.* proprio para exhortar: Gesto, tom *exhortativo*. || F. lat. *Exhortativus*.

Exhortatorio (e-zur-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que encerra exhortação: Discurso *exhortatorio*. || F. lat. *Exhortatorius*.

Exhumação (e-zu-ma-*ssão*), *s. f.* acção de exhumar, de desenterrar um cadaver. || (Por ext.) Excavação. || (Fig.) Investigação; descoberta (á custa de grandes trabalhos e pesquisas): Os eruditos, excavando no passado e ministrando os materiaes das suas doutas *exhumações*, tornaram experimental e inductiva a sciencia do progresso. (Lat. Coelho.) || F. *Exhumar* + *ão*.

Exhumar (e-zu-*már*), *v. tr.* desenterrar. || (Fig.) Tirar do esquecimento; descobrir á custa de trabalhos e investigações: Este historiador *exhumou* grande numero de documento preciosos. || F. lat. • *Exhumare*.

Exhymenina (e-zi-me-*ni*-na), *s. f.* (bot.) membrana externa do grão de pollen. || F. *Ex* + gr. *hymen*, membrana + *ina*.

Exicial (e-zi-ssi-*ál*), *adj.* mortifero: Halito *exicial*. || (Fig.) Pernicioso, funesto, nocivo: Doutrina *exicial*. || Lettra *exicial*, a lettra C entre os romanos, por ser esta a lettra com que se votavam as condemnações. || F. lat. *Exitialis*.

Exicio (e-*zi*-ssi-u), *s. m.* perda total, ruina: morte. || F. lat. *Exitium*.

Exido (ei-*zi*-du), *s. m.* (Beira) terreno inculto á sahida de cidade ou villa, para logradoiro dos habitantes ou pastagem de gados; baldio. || Quintal, quinteiro, horta. || F. lat. *Exitus*.

Exigencia (e-zi-*jen*-ssi-a), *s. f.* acto de exigir; pretenção imperiosa ou feita com altivez: A tua *exigencia* é impossivel de satisfazer. || Necessidade imperiosa; o que as circumstancias não podem dispensar: As *exigencias* da vida. As *exigencias* de uma determinada posição social. || Urgencia: Assim o reclama a *exigencia* do caso. || (Fam.) Pedido repetido; impertinencia: Não estou disposto a aturar tantas *exigencias*. || F. *Exigir* + *encia*.

Exigente (e-zi-*jen*-te), *adj.* que exige; que pede ou reclama com instancia ou impertinencia; que faz muitos pedidos; difficil de contentar, de satisfazer: Elle é muito *exigente*, nada lhe agrada. || (Fig.) Urgente. || F. *Exigir* + *ente*.

Exigibilidade (e-zi-ji-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é exigivel. || F. *Exigivel* + *dade*.

Exigir (e-zi-*jir*), *v. tr.* reclamar, requerer em virtude de direito fundado ou supposto: O auctor *exige* do reo o pagamento das prestações vencidas. O offendido *exige* uma reparação. || Reclamar imperiosamente; obrigar alguem (a alguma coisa) contra sua vontade: *Exiges* de mim um sacrificio impossivel. O tyranno *exigia* contribuições enormes. || (Fig.) Ordenar: Assim o *exigem* a minha conveniencia, a minha dignidade. || Prescrever: Os sapatos de salto, com tacões vermelhos, tinham o verniz transparente, que o gosto *exigia* imperiosamente. (R. da Silva.) || (Fig.) Impor obrigação, dever a: *Exigiram*-lhe absoluto segredo. *Exigir* um juramento. || (Fig.) Precisar, requerer; carecer de: Este assumpto *exige* maduro exame, aturado estudo. Variada medida *exigem* (os versos); como *exige* a musica varios tons e cadencias. (Garrett.) || F. lat. *Exigere*.

Exigivel (e-zi-*ji*-vél), *adj.* que se póde exigir; que em rigor de direito se póde pedir ou reclamar. || F. *Exigir* + *vel*.

Exiguidade (e-zi-ghu-i-*dá*-de), *s. f.* pequenez, tenuidade: O pé não tinha as *exiguidades* fabulosas da nossa peninsula. (Garrett.) || Insufficiencia: *Exiguidade* de tempo. || (Fig.) Insignificancia, mediocridade. || Parcimonia. || F. lat. *Exiguitas*.

Exiguo (e-*zi*-ghu-u), *adj.* pequeno, diminuto: Corpo *exiguo*. || Minguado, escasso: *Exigua* intelligencia. || Parco, insufficiente: *Exiguos* recursos. || F. lat. *Exiguus*.

Exilado (e-zi-*lá*-du), *s. m.* homem a quem foi applicada a pena do exilio. || F. *Exilar* + *ado*.

Exilar (e-zi-*lár*), *v. tr.* desterrar, expatriar; mandar para o exilio, para o degredo. || (Fig.) Expulsar de casa: Senão, para punir-lhe o arrojo sem pudor... *exilo* o audaz adorador. (Castilho.) || —, *v. pr.* expatriar-se, condemnar-se a exilio voluntario. || (Fig.) Fugir, afastar-se do trato ou da convivencia social. || F. lat. *Exsulare*.

Exilio (e-*zi*-li-u), *s. m.* desterro; expatriação forçada por crimes politicos. || Degredo. || O proprio sitio para onde se retira o exilado: A terra do *exilio* abriu-se para o infeliz monarcha. (R. da Silva.) Retira-se o vencido a *exilio* em terra extranha. (Castilho.) || *Exilio* voluntario, acto de deixar a patria voluntariamente para ir viver em paiz extranho. || F. lat. *Exilium*.

Eximiamente (e-*zi*-mi-a-*men*-te), *adv.* de modo eximio; perfeitamente; excellentemente. || F. *Eximio* + *mente*.

Eximição (e-zi-mi-*ssão*), *s. f.* (p. us.) acto de eximir ou de eximir-se; isenção. || F. *Eximir* + *ão*.

Eximio (e-*zi*-mi-u), *adj.* eminente, distincto, excellente, insigne: Um pintor *eximio*. Um cantor *eximio*. O que mais convidára e attrahira a attenção do *eximio* naturalista. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Eximius*.

Eximir (e-zi-*mir*), *v. tr.* isentar, desobrigar, dispensar: Elle *eximiu*-o do pagamento de uma divida. || —, *v. pr.* isentar-se, desobrigar-se, dispen-

sar-se: *Eximir*-se de um encargo, de uma obrigação. || Esquivar-se: Sempre que pode, *exime*-se de cumprir o seu dever. Um dos principes e prelados que praticamente affectam *eximir*-se de correcção. (P. Man. Bern.) || Escapar: As aggregações mosarabes, respeitadas dos contendores, conseguiram quasi sempre *eximir*-se do exterminio ou da miseria. (R. da Silva.) || (Flex.) Part. reg.: *eximido;* irreg.: *exempto.* || F. lat. *Eximere.*

Exinanição (e-zi-nã-ni-*ssão), s. f.* acto de exinanir-se; estado de coisa exinanida. || (Pathol.) Estado de completa evacuação (do estomago); prostração extrema; exgottamento de forças. | F. lat. *Exinanitio.*

Exinanir (e-zi-na-*nir*), *v. tr.* evacuar, despojar, esvaziar: *Exinanir* o estomago. || (Fig.) Anniquilar, reduzir a nada. || —, *v. pr.* debilitar-se pela privação de alimentos ou por evacuações excessivas. || (Fig.) Privar-se, despojar-se. || F. lat. *Exinanire.*

Existencia (e-zis-*ten*-ssi-a), *s. f.* o facto de existir; estado do que existe: A *existencia* do universo, de um individuo, de uma nação. || Vida: Dar ou receber a *existencia.* Perder a *existencia.* A inutil *existencia* arrastarei aqui n'estes doirados salões em ocio vil e effeminado. (Garrett.) || Maneira de viver, individual ou social: Ella tem uma *existencia* feliz. Este homem tem uma *existencia* equivoca. A sorte do escravo, comparada á minha, seria uma *existencia* de deleites. (R. da Silva.) || Realidade: A *existencia* de um facto, de um principio, de uma lei. || Ente: N'aquella *existencia* concentrei toda a energia do meu affecto. || F. *Existir* + *encia.*

Existente (e-zis-*ten*-te), *adj.* e *s. m.* que existe actualmente; que é dotado de vida: Todas as creaturas são *existentes.* || Diz-se, por extensão, das coisas cuja existencia é ficticia ou inanimada: Os factos, as leis, os valores, as sommas *existentes.* || F. lat. *Existens.*

Existir (e-zis-*tir*), *v. intr.* ser n'um dado momento ou actualmente: A noite vem encontral-a n'uma especie de torpor que é *existir,* mas que não é vegetar, e ainda menos viver. (Herc.) || Subsistir, ter existencia ou realidade; permanecer, durar: Para elle o ardor da canicula, a neve ou as chuvas do inverno eram como se não *existissem.* (Herc.) O imperio romano deixou, ha muito, de *existir.* O seu solar ainda *existe.* || Viver: Ainda tu não *existias* n'esse tempo. Teus filhos já não *existem.* E já não pensava em ti, já te não via na minha alma; eu não *existia,* estava alli. (Garrett.) Tal a força do amor em tudo quanto *existe.* (Castilho.) || Estar, haver (impess.); apresentar-se: No deposito *existem* abundantes munições. A propria amizade que *existia* entre elle e o bispo. (R. da Silva.) || F. lat. *Existere.*

Exito (*ei*-zi-tu), *s. m.* sahida, fim, acabamento. || Resultado, successo final: O *exito* deu-lhe razão. (R. da Silva.) || Resultado feliz, auspicioso ou afortunado; voga, celebridade: A idéa teve um grande *exito.* Esta musica tem tido muito *exito.* || F. lat. *Exitus.*

Exocardite (e-zó-kar-*di*-te), *s. f.* (med.) inflammação da membrana que reveste externamente o coração. || F. gr. *Ex,* fóra + *kardia,* coração + *ite.*

Exocete (e-zó-*ssé*-te), *s. m.* (hist. nat.) peixe voador malacopterygio *(exocetus volitans),* que mede 15 a 20 centimetros. || F. lat. *Exocetus.*

Exodo (*ei*-zu-du), *s. m.* o segundo livro do Pentateuco. || (Litter. ant.) Parte final das tragedias gregas, immediata ao ultimo côro. || Farça do theatro romano que se representava depois da tragedia. || F. gr. *Exodos,* sahida.

Ex-officio (*ei*-zó-*fi*-ssi-ó), *loc. adv. lat.* que significa: por imposição da lei, por determinação superior ou judicial; em cumprimento e desempenho das suas obrigações; officialmente: O advogado do reo foi nomeado pelo juiz *ex-officio.*

Exogynio (e-zó-*ji*-ni-u), *adj.* (bot.) diz-se dos vegetaes em que o estylete se extende para fóra da flor. || F. gr. *Ex,* exteriormente + *gunê,* femea.

Exomologese (é-kzó-mu-lu-*jé*-ze), *s. f.* (hist. eccl.) confissão publica; exercicio publico de penitencia. || F. *Ex* + gr. *omologésis,* confissão.

Exoneração (e-zu-ne-ra-*ssão*), *s. f.* acto de exonerar ou de exonerar-se; descarga; isenção, desobrigação: *Exoneração* de imposto, de serviço, etc. O ministro pediu a *exoneração* do seu cargo. || Demissão. || F. lat. *Exoneratio.*

Exonerar (e-zu-ne-*rár*), *v. tr.* desobrigar, isentar: *Exonerar* de um serviço, emprego, cargo, etc. || Dispensar: Alcançou que o *exonerassem* do officio reitoral. (Lat. Coelho.) || Demittir: Foram *exonerados* muitos funccionarios. || Descarregar, alliviar. || —, *v. pr.* desobrigar-se, isentar-se (de qualquer serviço). || F. lat. *Exonerare.*

Exorar (e-zu-*rár*), *v. tr.* invocar; implorar com ancia; rogar com efficacia: Assim nos ceos o terno Jeremias supplice *exora* a immensa Potestade. (J. A de Macedo.) || F. lat. *Exorare.*

Exoravel (e-zu-*rá*-vél), *adj.* compassivo; que se abranda, que se demove com rogos ou supplicas. || F. lat. *Exorabilis.*

Exorbitancia (e-zur-bi-*tan*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é exorbitante, do que sai para fóra da orbita. || (Fig.) Excesso, demasia; transgressão do que é justo ou razoavel. || Preço excessivo, exaggerado: Pediu-me pela casa uma *exorbitancia.* || F. *Exorbitar* + *ancia* (suff.).

Exorbitante (e-zur-bi-*tan*-te), *adj.* que sai fóra da orbita. || (Fig.) Excessivo, demasiado, que ultrapassa os limites do justo ou razoavel: Preço *exorbitante.* Com ellas se vinha a forrar uma *exorbitante* despesa ao estado. (Fr. L. de Sousa.) || Abundantissimo, copiosissimo: Seus arredores são fertilissimos... e de tão *exorbitante* copia de gado, que chega a não ter estima alguma. (Sim. de Vasc.) || F. *Exorbitar* + *ante.*

Exorbitantemente (e-zur-bi-*tan*-te-*men*-te), *adv.* de modo exorbitante; excessivamente, demasiadamente, extraordinariamente. || (Fam.) Inconvenientemente, incivilmente. || F. *Exorbitante* + *mente.*

Exorbitar (e-zur-bi-*tár*), *v. intr.* sahir fóra da orbita. || (Fig.) Ultrapassar os limites do justo ou razoavel; transgredir a norma, a regra estabelecida: A auctoridade *exorbitou* com este acto injusto. O funccionario *exorbitou* das suas funcções. || Exceder, abundar, exuberar. || F. lat. *Exorbitare.*

Exorcismar (e-zur-ssis-*már*), *v. tr.* esconjurar, exorcizar; usar de exorcismo para expulsar os espiritos, os demonios a: *Exorcismar* um possesso. || (Fig.) Bradar, exclamar (como quem esconjura): Cruzes! *exorcismou* a tia Brites. (Camillo.) || F. *Exorcismo* + *ar.*

Exorcismo (e-zur-*ssis*-mu), *s. m.* (theol.) cerimonia religiosa com que a egreja, por meio de preces e esconjuros, pretende expulsar os demonios e espiritos, phantasiados pela credulidade ignorante ou superstitiosa. || Reza com que os exorcistas pretendem realizar a expulsão dos demonios ou espiritos. || Preces e esconjuros com que se pretende afugentar os insectos nocivos ás searas, as tempestades, etc.: Requerendo *exorcismos* e bençãos para a adega. (R. da Silva.) || F. lat. *Exorcismus.*

Exorcista (e-zur-*ssis*-ta), *s. m.* (liturg.) o que exorcisma ou exorciza. || O que tem a terceira das ordens menores. || F. lat. *Exorcista.*

Exorcistado (e-zur-ssis-*tá*-du), *s. m.* (theol.) a terceira das quatro ordens menores da egreja catholica cuja materia é o livro dos exorcismos. || F. *Exorcista* + *ado.*

Exorcizar (e-zur-ssi-*zár*), *v. tr.* o mesmo que exorcismar; esconjurar. || F. lat. *Exorcizare.*

Exordial (e-zur-di-*ál*), *adj.* pertencente ao exordio ou proprio do exordio: Exposição *exordial.* Artificios *exordiaes.* || F. *Exordio* + *al.*

Exordiar (e-zur-di-*ár*), *v. tr.* começar, principiar (a oração ou o discurso, usando de exordio ou preambulo): *Exordiar* o discurso. || —, *v. intr.* começar a discursar, a falar. || F. lat. *Exordior.*

Exordio (e-*zór*-di-u), *s. m.* (rhet.) a primeira

parte de um discurso oratorio em que se procura captivar a attenção do auditorio, alcançar a sua benevolencia ou ainda dar uma idéa geral da causa que se vai defender ou do assumpto que se vai tratar. || (Fig.) Principio, começo, inicio; maneira como alguma coisa é começada ou inaugurada; origem. || F. lat. *Exordium.*

Exornação (e-zur-na-*ssão*), *s. f.* ornato, enfeite, adorno. || (Rhet.) Adorno ou embellezamento oratorio. || F. lat. *Exornatio.*

Exornado (e-zur-*ná*-du), *adj.* ornado, enfeitado, adornado. || F. *Exornar* + *ado.*

Exornar (e-zur-*nár*), *v. tr.* adornar, enfeitar, ataviar (qualquer pessoa ou coisa); coroar, engrinaldar: Tira a morte aos Thersites os loiros usurpados para *exornar* com elles a fronte dos heroes. (Lat. Coelho.) || (Rhet.) Adornar, enfeitar (o discurso, o assumpto) por meio de phrases ou figuras elegantes. || F. lat. *Exornare.*

Exornativo (e-zur-na-*tí*-vu), *adj.* que presta ou serve de adorno, que enfeita, que embelleza, que serve de gala ou pompa. || (Rhet.) Proprio para adorno ou enfeite do discurso: Phrases, figuras *exornativas.* || F. *Exornar* + *ivo.*

Exorrhiza (e-zó-*rri*-za), *adj.* (bot.) diz-se das plantas cuja radicula na epocha da germinação se alonga directamente no eixo do embryão sem ter que abrir caminho atravez do involucro embryonario. || F. gr. *Exô*, exteriormente + *rhiza*, raiz.

Exosmose (e-zós-*mó*-ze), *s. f.* (phys.) a corrente opposta á endosmose. || F. gr. *Ex*, fóra + *ôsmos*, impulsão.

Exosmotico (e-zós-*mó*-ti-ku), *adj.* (phys.) relativo á exosmose: Corrente *exosmotica.* || F. *Exosmose* + *ico.*

Exostoma (e-zós-*tô*-ma), *s. m.* (bot.) orificio do tegumento externo (ou secundina) do ovulo. || F. gr. *Exô*, exteriormente + *stoma*, bocca.

Exostose (e-zós-*tó*-ze), *s. f.* (cir.) tumor osseo resultante do desenvolvimento parcial e anomalo de um osso ou do deposito accidental de uma certa quantidade de materia ossea de recente formação. || (Bot.) Excrescencia de natureza lenhosa no tronco ou ramo de certas arvores. || F. lat. *Exostosis.*

Exoticamente (e-*zó*-ti-ka-*men*-te), *adv.* (fig. fam.) exquisita, extravagante ou singularmente; de uma maneira que dá nas vistas pela sua excentricidade ou exquisitice: Viver, vestir-se *exoticamente.* || F. *Exotico* + *mente.*

Exotico (e-*zó*-ti-ku), *adj.* oriundo de um paiz extranho; que não é natural do paiz onde vive (falando de plantas e animaes): Plantas *exoticas.* Animaes *exoticos.* [Contrapõe-se a indigena.] || (Med.) Doenças *exoticas*, as que são importadas de paizes extranhos: O cholera, originario da India, é *exotico* na Europa. || (Pharm.) Diz-se das substancias medicinaes produzidas em paiz extranho: Drogas *exoticas.* || Tudo o que é extrangeiro: Costumes, usos, termos *exoticos.* || (Fig. fam.) Exquisito, extravagante: É um caracter *exotico.* Appareceu com um vestuario muito *exotico.* || (Fig. fam.) Mal feito, mal acabado, de mau gosto: Producção *exotica.* A versaria *exotica*, torcida, alambicada. (Castilho.) || F. lat. *Exoticus.*

Expandir (es-pan-*dir*), *v. tr.* dilatar, abrir, extender: Ou já terrivel peste *expande* as azas. (Gonç. Dias.) || Alargar, extender; ampliar, desenvolver; diffundir: Elle a absorver do mundo as maravilhas, e a *expandil*-as depois com brilhos novos. (Castilho.) Era-lhe grato *expandir* o pensamento em liberdade espiritual. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* dilatar-se: Mal podem forças do entendimento onde o peito se *expande* sem regra. (Garrett.) || Ampliar-se, alargar-se, extender-se, desenvolver-se, diffundir-se: O horizonte, até ahi turvo, limitado, indistincto, *expande*-se ao longe. (Herc.) || F. lat. *Expandere.*

Expansão (es-pan-*ssão*), *s. f.* (phys.) acção ou estado de um fluido que se dilata: A *expansão* do ar, da agua, pela acção do calor. || Desenvolvimento, alargamento; acção de abrir-se, de alargar-se, de expandir-se: A *expansão* das azas de uma ave. || (Anat. e bot.) Desenvolvimento superficial, maior ou menor, de certas partes ou de certos orgãos; excrescencia: Uma *expansão* membranosa. Uma *expansão* foliacea. || Acção de extender-se, de diffundir-se: A *expansão* de um movimento subversivo, revolucionario, organizador, etc. || Movimento intimo, espontaneo e communicativo de franqueza e estima: Na *expansão* de uma pratica intima... perguntou-lhe como se fizera aquella mudança. (Camillo.) || (Fig.) Manifestação, acompanhada de movimento ou impeto: Nunca... abusou dos poderes publicos para reprimir ou castigar as *expansões*, embora illegaes, da opinião. (Lat. Coelho.) Dominava um proconsul, cioso da minima *expansão* da liberdade. (Idem.) || F. lat. *Expansio.*

Expansibilidade (es-pan-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (phys.) propriedade dos fluidos (e particularmente dos gazes), em virtude da qual tendem a occupar um espaço cada vez maior: A *expansibilidade* do vapor de agua. || (Anat. e physiol.) Dilatabilidade: A *expansibilidade* de um tecido organico. A *expansibilidade* da iris. || (Fig.) Communicabilidade, franqueza: Falou-me com uma certa *expansibilidade.* || F. *Expansivel* + *dade.*

Expansivel (es-pan-*ssi*-vél), *adj.* (phys.) dotado de expansibilidade. || Dilatavel; que se póde extender, alargar, ou diffundir. || F. lat. **Expansibilis.*

Expansivo (es-pan-*ssi*-vu), *adj.* que se póde dilatar ou expandir: Fluido *expansivo.* || (Fig.) Communicativo, franco, affavel: Este homem é muito *expansivo.* || F. lat. *Expansivus.*

Expatriação (es-pa-tri-a-*ssão*), *s. f.* acção de expatriar ou expatriar-se; desterro, exilio. || F. *Expatriar* + *ão.*

Expatriado (es-pa-tri-*á*-du), *adj.* desterrado; exilado; que está fóra da patria. || —, *s. m.* o que se expatriou ou soffreu a pena de expatriação. || F. *Expatriar* + *ado.*

Expatriar (es-pa-tri-*ár*), *v. tr.* obrigar (alguem) a sahir da patria; desterrar, exilar: As guerras civis *expatriaram* muitos cidadãos. || —, *v. pr.* sahir voluntariamente da patria, para ir estabelecer-se em paiz extranho: Quando o fado me obrigou a *expatriar*-me. (Castilho.) || F. *Ex* + *patria* + *ar.*

Expectação (es-pé-kta-*ssão*), *s. f.* acção de esperar por alguma coisa ou por algum acontecimento: Na *expectação* do que podia acontecer nada resolvi. || Conjectura provavel, supposição fundada em probabilidades: Contra toda a *expectação* o negocio não se realizou. || Satisfazer á *expectação*, corresponder ao que se esperava: O resultado não satisfez á *expectação.* || (Fig.) Indicios de talento, de merecimento; esperança: Elle é um rapaz de grande *expectação*, que promette vir a ser distincto no futuro. || (Med.) Methodo therapeutico que consiste em observar a marcha da doença e intervir com medicamentos, sómente quando se manifestam symptomas urgentes ou perigosos. || (Liturg.) Festa da *Expectação*, festa celebrada pela Egreja a 18 de dezembro em honra de Nossa Senhora. || F. lat. *Exspectatio.*

Expectante (es-pé-*ktan*-te), *adj.* que observa; que espera. || (Med.) Medicina *expectante*, a que segue o methodo da expectação. || Methodo *expectante* (med.), o methodo da expectação ou methodo therapeutico empregado pela medicina expectante; e (por ext. fig.) norma de proceder, que consiste em esperar pelos acontecimentos antes de tomar uma resolução qualquer. || F. lat. *Espectans.*

Expectantismo (es-pé-ktan-*tis*-mu), *s. m.* systema expectante; modo de pensar ou de praticar dos que professam o methodo expectante. || F. *Expectante* + *ismo.*

Expectativa (es-pé-kta-*ti*-va), *s. f.* expectação; esperança fundada em promessas ou probabilidades: Estar na *expectativa.* || Probabilidade: A *ex-*

pectativa de uma grande felicidade, de um enorme desgosto. || Ter a *expectativa* de um emprego, de um cargo, de um beneficio, ter probabilidade de alcançal-o na primeira vaga ou occasião. || Especie de perdão ou remissão, concedida pelos mestres de eschola aos estudantes para lhes servir de excusa em castigo que de futuro mereçam. || Esperança: Viver sempre na *expectativa*. Fazer alguma coisa na *expectativa* de recompensa. || Indulgencias em *expectativa*, indulgencias concedidas para a absolvição de peccados futuros. || F. lat. *Espectatus* + *iva*.

Expectatorio (es-pé-kta-*tó*-ri-u), *adj.* acto *expectatorio*, dizia-se (nos antigos estatutos da universidade de Coimbra) do acto na vespera do doutoramento dirigido pelo presidente. || F. lat. *Exspectatus* + *orio*.

Expectavel (es-pé-*ktá*-vél), *adj.* que se póde desejar ou esperar. || F. lat. *Exspectabilis*.

Expectoração (es-pé-tu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de expectorar: Este remedio facilita a *expectoração*. || (Fig.) A materia expectorada; escarro. || F. lat. *Expectoratio*.

Expectorante (es-pé-tu-*ran*-te), *adj.* e *s. m.* (med.) que faz expectorar, que facilita ou provoca a expectoração; que promove a expulsão dos escarros, que os despega da guela: Julepo *expectorante*. || F. lat. *Expectorans*.

Expectorar (es-pé-tu-*rár*), *v. tr.* escarrar; expulsar pela bocca (as mucosidades ou quaesquer outras materias que obstruem os bronchios): O doente *expectorou* mucosidades sanguinolentas. || (Fig.) Proferir, dizer com ira ou violencia: Deu um grito e *expectorou* uma blasphemia. (R. da Silva.) Acabava o conego de *expectorar* a objurgatoria, quando Thereza... cruzou os braços... e disse... (Camillo.) || F. lat. *Expectorare*.

Expedição (es-pe-di-*ssão*), *s. f.* acção de expedir, de enviar, de remetter, de fazer chegar alguma coisa ao seu destino: *Expedição* de generos, de mercadorias, de malas do correio, de cartas, etc. || Diz-se, em sentido restricto, de cada uma das differentes distribuições ou entregas de cartas e papeis, que no mesmo dia fazem os carteiros ou empregados da administração dos correios: Recebi uma carta pela primeira *expedição*. || Expediente, diligencia, desembaraço; presteza de execução: Trabalhar, escrever com *expedição*. || Homem de *expedição*, homem desembaraçado, activo, diligente. || Despacho de negocios civis, forenses ou ecclesiasticos. || (Mil.) Empresa militar; remessa de tropas para um determinado ponto, com fim ou motivo previamente combinado; campanha: A *expedição* de Xerxes contra a Grecia. A *expedição* do Egypto. || (Mar.) *Expedição* maritima ou simplesmente *expedição*, viagem effectuada por vasos de guerra ou mercantes, para alguma empresa de guerra ou commercial ou ainda para exploração geographica ou scientifica: A *expedição* da Crimea. A *expedição* de Vasco da Gama. Quando a Europa nem sonhava longinquas *expedições*. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Expeditio*.

Expedicionario (es-pe-di-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* pertencente a uma expedição: Exercito *expedicionario*. Forças *expedicionarias*. || Banqueiro *expedicionario* na côrte de Roma, official da curia romana, encarregado de solicitar a expedição de bullas, provisões, breves, etc. || —, *s. m.* (comm.) o encarregado de expedir ou remetter mercadorias por conta alheia. || F. *Expedição* + *ario*.

Expedicioneiro (eis-pe-di-ssi-u-*nei*-ru), *s. m.* banqueiro expedicionario, na côrte de Roma. || F. *Expedição* + *eiro*.

Expedida (es-pe-*di*-da), *s. f.* licença, permissão para sahir ou partir. || (Ant.) Despedida. || F. *Expedir* + *ida*.

Expedidor (es-pe-di-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que expede ou remette: O *expedidor* de uma carta, de um telegramma. || F. *Expedir* + *or*.

Expediencia (es-pe-di-*en*-ssi-a), *s. f.* expedição de negocios, despacho. || Diligencia, desembaraço, actividade, energia: Tratar, resolver uma questão com *expediencia*. O despedido foi dar *expediencia* á embarcação de seu fato. (Comm. de Ruy Freire.) || F. *Expedir* + *encia*.

Expediente (es-pe-di-*en*-te), *adj.* que expede, que facilita; desembaraçado, expedito: Homem *expediente* na resolução ou conclusão de algum negocio. || —, *s. m.* meio de sahir de um embaraço, de vencer uma difficuldade, um obstaculo, de lograr bom exito em alguma coisa: O *expediente* imaginado sortiu bom effeito. || Ser fertil em *expedientes*, diz-se de quem sabe com promptidão e desembaraço vencer qualquer difficuldade, qualquer obstaculo que se apresente. || Viver de *expedientes*, não ter modo certo de vida e recorrer a expertezas, a burlas, a intrujices para adquirir os meios de subsistencia. || Homem de *expediente*, homem desembaraçado, diligente, que resolve promptamente qualquer difficuldade. || Ter muito *expediente*, ser muito desembaraçado. || Conselho, repartição onde se expedem ou resolvem negocios correntes: Secretaria do *expediente*. || Despacho ordinario de negocios, petições, requerimentos, etc.: O seu requerimento não póde ser hoje despachado, já terminou o *expediente*. || Os mesmos negocios, petições, requerimentos, etc. apresentados a despacho: Examinar o *expediente*. Assignar o *expediente*. || F. lat. *Expediens*.

Expedir (es-pe-*dir*), *v. tr.* enviar, remetter, fazer chegar (alguma coisa) ao seu destino: *Expedir* um fardo pelo caminho de ferro. *Expedir* uma carta pelo correio. || Enviar, mandar com determinado fim (navios, tropas, etc.). *Expedir* uma armada, um exercito. *Expedir* munições, armamentos. || Despachar promptamente; activar a execução (de alguma coisa); terminar com presteza; dar solução a: O juiz *expediu* promptamente a questão. || Mandar partir acceleradamente: *Expedir* um correio, um proprio. || Promulgar: *Expedir* um decreto, uma portaria, uma bulla. || Enunciar verbalmente: *Expedir* ordens. || Expellir, expulsar: *Expedir* as fezes. || (Fig.) Proferir, soltar: *Expedir* queixas, lamentos. *Expedia* gritos hystericos. (Camillo.) || Livrar, desembaraçar (de coisa ou pessoa importuna): Não sei como *expedil*-o d'aquelle importuno. || (Ant.) Despedir. || (Ant.) Repellir, arredar; afastar de si: A nau *expedia* as embarcações contrarias. || —, *v. pr.* despachar-se, dar-se pressa em fazer alguma coisa. || Desembaraçar-se, livrar-se (de pessoa ou coisa, molesta ou importuna). || (Ant.) Desfazer duvida, argumento, accusação; sahir-se a salvo de ataque ou perseguição: Apesar da accusação, *expediu*-se perfeitamente. || (Ant.) Despedir-se: *Expedir*-se dos amigos. || (Flex.) V. *Pedir*. || F. lat. *Expedire*.

Expeditamente (es-pe-*di*-ta-*men*-te), *adv.* de modo expedito; com facilidade, com expedição; promptamente: Despachar algum negocio *expeditamente*. || Com desembaraço; com clareza: Falar *expeditamente*. || F. *Expedito* + *mente*.

Expeditivo (es-pe-di-*ti*-vu), *adj.* expedito, rapido: Processo *expeditivo*. || F. *Expedito* + *ivo*.

Expedito (es-pe-*di*-tu), *adj.* desembaraçado, diligente; prompto, activo, corrente; facil: *Expedito* no falar, no trabalhar, no executar alguma coisa. São geralmente os nossos compatriotas tambem verbosos, loquazes, disertos, *expeditos* no discursar. (Lat. Coelho.) || Mão *expedita*, a que escreve desembaraçada e rapidamente. || Lingua *expedita*, pessoa despejada ou atrevida no falar. || F. lat. *Expeditus*.

Expellir (es-pe-*lir*), *v. tr.* lançar fóra com impeto, violentamente; arremessar; expulsar: O Senhor empunhou o azorrague, flagellou as costas dos poderosos e *expelliu* da sua face os que dominam a terra. (Mont'Alverne.) || Deitar de si fóra: As chaminés *expelliam* o fumo em pennachos caprichosos. (R. da Silva.) As nossas peças *expelliam* numerosas balas. *Expellir* urinas. || (Fig.) Privar, excluir, esbulhar. || (Fig.) Proferir com violencia: ...Disse o padre Sebastião *expellindo* cada palavra por entre

os dentes. (R. da Silva.) || (Flex.) Part. reg.: *expellido*; irreg.: *expulso*. V. *Adherir*. || F. lat. *Expellere*.

Expender (es-pen-*dêr*), *v. tr.* apresentar, expor, explicar, ponderando ou analysando: *Expendeu* as suas idéas em um discurso magnifico. *Expender* uma theoria, uma opinião. *Expender* as razões, os motivos de algum acto. || Despender, gastar: *Expender* grandes quantias. || F. lat. *Expendere*.

Expensa (es-*pen*-ssa), *s. f.* (us. no pl.) despesa, gasto. || *A expensas* ou *ás expensas* de (loc. prep.), á custa de: Ser educado, mantido a *expensas* de alguma pessoa. Este hospital é mantido a *expensas* do publico. || F. lat. *Expensa*.

Experiencia (es-pe-ri-*en*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de experimentar: Realizou-se hontem a *experiencia* de uma arma nova. A *experiencia* do medicamento não deu bom resultado. || Conhecimento (derivado da observação e pratica) das coisas da vida: As licções da *experiencia* devem dar-nos alguns esclarecimentos. (Garrett.) || Homem de *experiencia*, homem experimentado, pratico, conhecedor das coisas da vida. || Tomar *experiencia*, adquirir conhecimento experimental, pela observação dos factos e acontecimentos da vida. || (Ant.) Dar *experiencia* de si, mostrar por meio de obras o prestimo, o talento, a capacidade. || (Ant.) Metter em *experiencia*, experimentar. || Instrucção, habilidade, pericia adquiridas com a pratica, com o exercicio: É um bom medico, tem muita *experiencia*. É um artista de grande *experiencia*. Tres fidalgos de honrado nome e boa *experiencia* nas armas. (Fr. L. de Sousa.) || Conhecimento fundado exclusivamente na observação dos phenomenos e leis da natureza; methodo experimental: A physica e a chimica baseiam-se na *experiencia*. || Ensaios, tentativas, meios praticos ou analyticos para descobrir a verdade, verificar um phenomeno, determinar uma lei, fundamentar uma theoria ou uma applicação scientifica ou industrial: *Experiencias* physicas, chimicas, physiologicas, etc. || Consultar a *experiencia*, estudar os factos consummados, buscar na observação e analyse do passado as leis que regulam e determinam a marcha das sociedades; instruir-se pela observação e confronto das tentativas ou ensaios já effectuados sobre um determinado ponto. || F. lat. *Experientia*.

Experiente (es-pe-ri-*en*-te), *adj.* e *s. m.* que tem experiencia; experimentado, pratico, versado em alguma sciencia ou materia: Homem *experiente*. Quando a paixão nos cega, a *experiente* edade nos acode e nos salva. (Castilho.) || F. lat. *Experiens*.

Experimenta (es-pe-ri-*men*-ta), *s. f.* experiencia, experimentação. || F. contr. de *Experimentar* + *a*.

Experimentação (es-pe-ri-men-ta-*ssão*), *s. f.* analyse e observação pratica dos phenomenos da natureza; experiencia. || F. *Experimentar* + *ão*.

Experimentado (es-pe-ri-men-*tá*-du), *adj.* e *s. m.* experiente; versado em alguma coisa, pratico: Muitos fidalgos velhos e *experimentados*. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Experimentar* + *ado*.

Experimentador (es-pe-ri-men-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que experimenta; que faz experiencias. || F. *Experimentar* + *or*.

Experimental (es-pe-ri-men-*tál*), *adj.* fundado na experiencia: Os eruditos excavando no passado... tornam *experimental* e inductiva a sciencia do progresso. (Lat. Coelho.) Methodo *experimental*. || Relativo ou pertencente a experiencias ou experimentos; pratico: Resultados *experimentaes*. || F. *Experimento* + *al*.

Experimentalmente (es-pe-ri-men-*tál-men*-te), *adv.* de modo experimental; por meio de experiencia; praticamente: Estudar uma questão *experimentalmente*. || F. *Experimental* + *mente*.

Experimentar (es-pe-ri-men-*tár*), *v. tr.* ensaiar, pôr á prova. || Analysar, observar ou verificar (alguma coisa) praticamente ou por meio de experimentos: *Experimentar* a acção de um medicamento, a sua efficacia. || Verificar por meio de ensaios ou tentativas se (uma coisa) satisfaz ou não a certas e determinadas condições: *Experimentar* um navio, um apparelho, uma arma, uma penna. || Sujeitar a provas moraes: O que fiz foi sómente para *experimentar*-te. || Executar, pôr em pratica: Que mortes, que perigos, que tormentas, que crueldades n'elles *experimentas*. (Camões.) || Conhecer, avaliar ou apreciar por experiencia propria: Melhor é *experimental*-o que julgal-o, mas julgue-o quem não pode *experimental*-o. (Camões.) || Sentir, soffrer, supportar: Thereza *experimentou* a dor que atormenta sem desafogo. (Camillo.) || Ser victima de: Ainda que *experimentaram* o engano, não perderam o appetite. (Vieira.) || Alcançar, obter, gosar: Agora é tempo de que *experimentem* favor em seu rei natural. (Vieira.) || —, *v. pr.* adestrar-se, exercitar-se: *Experimentar*-se no exercicio da gymnastica. || Ensaiar-se, provar as proprias forças e faculdades: Aquelle trabalho serviu-lhe para elle se *experimentar*. || F. *Experimento* + *ar*.

Experimentavel (es-pe-ri-men-*tá*-vel), *adj.* que se pode experimentar, tentavel; susceptivel de experimentação. || F. *Experimentar* + *vel*.

Experimento (es-pe-ri-*men*-tu), *s. m.* experiencia (principalmente falando de ensaios e estudos scientificos). || F. lat. *Experimentum*.

Expertador (es-per-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que despertador. || F. *Expertar* + *or*.

Expertalhão (es-per-ta-*lhão*), *s. m.* e *adj.* (pop.) sagaz, experto, finorio, astuto: Não ria, passaro arribadiço, *expertalhão*, tratante. (Castilho.) || F. *Experto* + *alhão*.

Expertamente (es-*pêr*-ta-*men*-te), *adv.* com experteza; habilmente, sagazmente. || F. *Experto* + *mente*.

Expertamento (es-per-ta-*men*-tu), *s. m.* acção de expertar. || (Fig.) Excitamento, estimulo. || F. *Expertar* + *mento*.

Expertar (es-per-*tár*), *v. tr. intr.* e *pr.* o mesmo que despertar: A saudade da dependencia *experta* o estudo das tradições. (R. da Silva.) || Mover, excitar, estimular: Quem valerosas obras exercita, louvor alheio muito o *experta* e incita. (Camões.) || (Mil.) Dar signal de alerta (falando das sentinelas). || (Carp.) *Expertar* uma taboa, endireital-a. (Mar.) Esticar, atesar. || (Flex.) Part. reg.: *expertado*; irreg.: *experto*. || F. *Experto* [2] + *ar*.

Experteza (es-per-*tê*-za), *s. f.* qualidade do que é experto; viveza de engenho; penetração clara e facil; agudeza de espirito. || (Depreciat.) Astucia, sagacidade, manha. || *Experteza* de rato. V. *Rato*. || F. *Experto* [2] + *eza*.

Expertina (es-per-*ti*-na), *s. f.* falta de somno, estado de insomnia. || F. *Experto* [2] + *ina*.

Expertinado (es-per-ti-*ná*-du), *adj.* que tem expertina, desperto. || F. *Expertinar* + *ado*.

Expertinar (es-per-ti-*nár*), *v. tr.* expertar, tirar o somno a. || F. *Expertina* + *ar*.

Experto [1] (es-*pêr*-tu), *adj.* e *s. m.* experimentado; versado, lido; sabido; entendido: Taes palavras tirou do *experto* peito. (Camões.) || (Jurid.) Perito, louvado, arbitro. || F. lat. *Expertus*.

Experto [2] (es-*pêr*-tu), *adj.* accordado, desperto. || (Fig.) Activo, intelligente (falando das pessoas): Homem *experto*. || Energico, forte (falando das coisas): Vento *experto*. Lume *experto*. Medicamento *experto*. || (Carp.) Taboa *experta*, a que foi endireitada. || F. lat. *Experrectus*.

Expiação (es-pi-a-*ssão*), *s. f.* acção de expiar, remir ou reparar (um crime, um delicto, um peccado ou qualquer falta). || O acto de soffrer a penitencia imposta a uma falta, o castigo imposto a um crime: Peço-lhe (a Deus) uma *expiação* tão dolorosa como o martyrio do calix de fel e peçonha de que essa mulher me deu a beber. (R. da Silva.) || (Theol.) Logar de *expiação*, o purgatorio. || —, *s. m. pl.* (ant.) cerimonias religiosas que tinham por fim aplacar a colera celeste ou purificar os logares profanados. || F. lat. *Expiatio*.

Expiar (es-pi-*ár*), *v. tr.* reparar, remir (um crime, peccado ou falta) por meio de penitencia ou castigo: *Expiou* na prisão as suas faltas. Deus sabe se para *expiar* as faltas de nossos passados, se para comprar a felicidade de nossos vindoiros. (Garrett.) || Soffrer as consequencias (de alguma acção errada ou injusta): A rainha *expiou* depois dolorosamente a culpa d'este acto menos reflectido. (R. da Silva.) || Resgatar: Entre os Germanos era permittido *expiar* o homicidio dando uma certa porção de gado. || (Antig.) Purificar (logar ou templo, profanado por crime, abominação ou sacrilegio n'elle commettido): *Expiar* um templo. || —, *v. pr.* purificar-se de crime ou peccado: *Expiou*-se de toda a macula. || F. lat. *Expiare*.

Expiatoriamente (es-pi-a-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo expiatorio; tendo em vista a expiação ou remissão de algum crime ou peccado. || F. *Expiatorio* + *mente*.

Expiatorio (es-pi-a-*tó*-ri-u), *adj.* que expia, que serve de expiação: Victima *expiatoria*. || Que se faz para expiar algum crime ou peccado: Cerimonia *expiatoria*. Sacrificio *expiatorio*. || Capella *expiatoria*, monumento levantado em sitio onde foi commettido algum crime que se pretende expiar. || Bode *expiatorio*. V. *Bode*. || F. lat. *Expiatorius*.

Expiavel (es-pi-*á*-vél), *adj.* que se pode expiar, remivel. || F. lat. *Expiabilis*.

Expilação (es-pi-la-*ssão*), *s. f.* (jur.) espoliação; subtracção total ou parcial dos bens de uma herança, antes de conhecido ou declarado o herdeiro legal. || F. lat. *Expilatio*.

Expilar (es-pi-*lár*), *v. tr.* espoliar, roubar: Pretenderam aplacar os... clamores dos povos *expilados*, fazendo arbitrar aos... administradores de capellas a terça parte dos rendimentos d'ellas. (Lei de 9 de set. 1796.) || Subtrahir. || F. lat. *Expilare*.

Expiração (es-pi-ra-*ssão*), *s. f.* (physiol.) o acto pelo qual os pulmões expellem para a atmosphera os productos da decomposição e transformação do ar inspirado. || (Bot.) O acto pelo qual os vegetaes expellem para a atmosphera os gazes absorvidos e não assimilados pelos seus tecidos. || (Fig.) Terminação, vencimento, acabamento de prazo ou tempo convencionado: Foi pontual em pagar á *expiração* do prazo marcado. || (Fig.) Exhalação dos espiritos, dos gazes da terra, etc. || F. lat. *Expiratio*.

Expirador (es-pi-ra-*dôr*), *adj.* que expira. || (Anat.) Musculos *expiradores*, os que contribuem para a expiração. || F. *Expirar* + *or*.

Expirante (es-pi-*ran*-te), *adj.* que expira; moribundo: Encontrei-o já *expirante*. || Amortecido, desfallecido: O mancebo com os olhos *expirantes* respondia: adoro-te. (R. da Silva.) || (Fig.) Que está quasi a terminar, proximo ao fim, que está a acabar. || F. *Expirar* + *ante*.

Expirar (es-pi-*rár*), *v. tr.* (physiol.) expellir para a atmosphera (o ar introduzido por inspiração nos pulmões): O ar que se *expira* é differente do que se inspira. || Respirar, exhalar, bafejar, espirar: O halito de paz que tudo ahi *expirava*. (Herc.) || (Fig.) Revelar, demonstrar. || —, *v. intr.* morrer: Ao menos, *expirando*, com a saudade cravada n'alma, Sancho podia dizer aos remorsos que o infortunio é expiação. (R. da Silva.) || (Fig.) Terminar, finalizar: Ia *expirando* o governo da Prioreza. (Fr. L. de Sousa.) O prazo ainda não *expirou*. || (Fig.) Extinguir-se, dissipar-se: *Expirara* o seu prestigio, a sua gloria. || Perder a acção, o influxo, a força ou a auctoridade: Era a egreja... d'aquelle gosto duvidoso entre a architectura christan que *expirava*, e a da restauração romana. (Herc.) As coleras dos principes *expiram* tambem alli. (Idem.) || (Fig.) Sumir-se, extinguir-se pouco a pouco; cessar de vibrar ou de fazer-se ouvir: Arfava-lhe violentamente o peito ao passo que a voz lhe *expirava* na garganta. (Herc.) || (Fig.) Exhalar-se: Dos labios entreabertos lhe *expirava* mais divino perfume que a ambrosia. (Garrett.) || (Fig.) Dissolver-se. || F. lat. *Exspirare*.

Explainada (es-plái-*ná*-da), *s. f.* explanada; planura: *Explainadas* immensas, queimadas no estio pelo ardor do sol. (Camillo.) || F. corr. de *Explanada*.

Explanação (es-pla-na-*ssão*), *s. f.* explicação, illustração (de texto ou assumpto obscuro). || F. lat. *Explanatio*.

Explanada (es-pla-*ná*-da), *s. f.* planura, plaino, planicie. || Plan'alto, chapada, achada. || (Fort.) Terreno plano e descoberto á roda de uma fortificação onde uma praça de armas: Na muralha os moiros, na *explanada* os christãos as armas poisam. (Garrett.) || F. *Explanar* + *ada*.

Explanador (es-pla-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que explana; explicador; expositor. || F. *Explanar* + *or*.

Explanar (es-pla-*nár*), *v. tr.* tornar plano; tornar facil. || Explicar, illustrar; tornar intelligivel: Como? Solveu esse problema? A esthetica *explanou*-m'o. (Castilho.) Algumas notas, as quaes sirvam de *explanar* os trechos, que... sahiram demasiado contrahidos. (Lat. Coelho.) || Dizer, á maneira de explicação; ampliar, explicar: Um chamava-se S. Belchior, outro S. Gaspar, outro S. Balthazar, *explanou* a devota dos magos orientaes. (Camillo.) || F. lat. *Explanare*.

Explanatorio (es-pla-na-*tó*-ri-u), *adj.* que serve para explanar: Termos *explanatorios*. || F. *Explanar* + *orio*.

Expletivamente (es-plé-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo expletivo; redundantemente: Termos usados *expletivamente*. || F. *Expletivo* + *mente*.

Expletivo (es-plé-*ti*-vu), *adj.* redundante. || (Gramm.) Palavras *expletivas*, as que se empregam para dar mais força, graça ou energia á expressão, mas que podem supprimir-se sem alterar o valor ou o sentido da phrase, como n'estes exemplos: Seja *lá* como for. Segure-*me* n'este candieiro. || —, *s. m.* palavra expletiva. || F. lat. *Expletivus*.

Explicação (es-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção de explicar, de tornar intelligivel ou claro: *Explicação* de um texto, de uma phrase. || Exposição, desenvolvimento: *Explicação* de uma doutrina, de um systema. || Leccionação; ensino pratico: *Explicação* de mathematica, de philosophia, de desenho linear. || Interpretação: *Explicação* da causa de um phenomeno, do sentido de um trecho, da origem de um acontecimento. || O que nos leva a conhecer a causa ou origem de alguma coisa difficil de conceber: Este facto deu-me a *explicação* do seu procedimento. || Justificação, esclarecimento: É necessario que, remontando a factos anteriores, demos algumas *explicações* ao leitor. (Herc.) || Desaggravo, desaffronta, satisfacção (de injuria ou offensa): O offendido exigia uma *explicação* em regra. A final deram-se mutuas *explicações*. || Traducção de um auctor, feita em voz alta. || F. lat. *Explicatio*.

Explicadamente (es-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com explicação; minuciosamente. || F. *Explicado* + *mente*.

Explicador (es-pli-ka-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que explica; professor, leccionista: *Explicador* de mathematica, de philosophia. || E. *Explicar* + *or*.

Explicar (es-pli-*kár*), *v. tr.* tornar intelligivel ou claro (o que é ambiguo ou obscuro): *Explicar* um texto, uma phrase. || Justificar: As carnificinas de Carlos IX antecedem e *explicam* as vinganças do Terror. (Lat. Coelho.) || Expôr, desenvolver, explanar: *Explicar* uma doutrina, uma theoria, um systema. Vou *explicar* o meu pensamento. || Dar a conhecer a origem ou motivo (de alguma coisa difficil de conceber ou cuja razão ignoramos): *Explicar* o phenomeno das marés. Disse que ia mandar chamar seu cunhado se ella lhe não *explicasse*... o motivo de tamanha choradeira. (Camillo.) || Interpretar: *Explicar* um trecho da Biblia. *Explicar* um quadro, uma gravura, etc. Quem lhe ensinou tudo isso? O evangelho, o coração, e minha mãe que m'os *explicou* ambos. (Garrett.) || Leccionar; ensinar praticamente: *Explicar* mathematica, philosophia, etc.

|| Traduzir em voz alta: *Explicar* um auctor. || Manifestar, exprimir por gestos ou palavras: E as mãos com que tambem a dôr *explica*, põe debaixo dos braços e assim fica. (J. X. de Mattos.) || —, *v. pr.* expor, manifestar, declarar os pensamentos por meio de palavras; fazer-se comprehender: Eu me *explico* melhor com os funestos e desgraçados exemplos que vou apontar. (Garrett.) || *Explicar*-se com alguem, ter explicações com alguem sobre negocio, duvida, pendencia ou altercação; manifestar ou declarar confidencialmente: A final *explicou*-se commigo sobre o assumpto. || Tornar-se intelligivel, claro, evidente: O facto *explica*-se por si mesmo. || Exprimir-se: As gentes que alli vêem suspensos ficam, e pela lingua arabica se *explicam*. (J. A. de Macedo.) || (Fig. e fam.) Pagar, dar dinheiro: Elle ainda não se *explicou*. || F. lat. *Explicare*.

Explicativamente (es-pli-ka-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo explicativo; minuciosamente; circumstanciadamente. || F. *Explicativo* + *mente*.

Explicativo (es-pli-ka-*ti*-vu), *adj.* que explica; que serve para explicar, elucidativo: Notas *explicativas*. Commentario *explicativo*. || (Gramm.) Orações *explicativas*, as que esclarecem ou elucidam o sentido de outra oração, e se conhecem pelas conjuncções ou locuções explicativas (como, assim como, bem como, a saber, etc.). || F. *Explicar* + *ivo*.

Explicavel (es-pli-*ká*-vél), *adj.* que se pode explicar ou é susceptivel de explicação: O facto é *explicavel*. || F. *Explicar* + *vel*.

Explicitamente (es-*pli*-ssi-ta-*men*-te), *adv.* de modo explicito; declaradamente; abertamente; com palavras ou clausulas formaes ou precisas; expressamente: Esta condição está *explicitamente* declarada no contracto. || F. *Explicito* + *mente*.

Explicito (es-*pli*-ssi-tu), *adj.* que está perfeitamente declarado; formal, preciso: Clausula, vontade, condição *explicita*. || Desenvolvido, explicado, declarado. || (Theol.) Fé *explicita*, crença formal e absoluta nos dogmas propostos pela Egreja (oppõe-se a fé implicita): Acto de fé *explicita*. || F. lat. *Explicitus*.

Explodir (es-plu-*dir*), *v. intr.* fazer explosão; estalar, rebentar com estrondo ou estampido. || (Fig.) Manifestar-se com ruido. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Explodere*.

Exploração (es-plu-ra-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de explorar: A *exploração* do interior da Africa tem sido tentada ultimamente com bom exito. A *exploração* do campo inimigo. || Estudo, analyse, indagação, pesquisa minuciosa no intento de descobrir alguma coisa: *Exploração* de ruinas archeologicas, de antiguidades. || O acto de fazer valer, de produzir, de cultivar ou tirar partido ou proveito de alguma coisa: A *exploração* de uma herdade, de uma floresta, de uma fabrica ou de uma mina. || A coisa explorada: Uma grande *exploração*. Montar uma *exploração* em larga escala. || (Fig.) Acção de especular com a boa fé, com a ignorancia ou com a posição de alguem, usufruindo á sua custa interesses illicitos: Aquelle negocio foi uma verdadeira *exploração*. || (Med.) Acção de observar e examinar attentamente todos os phenomenos de uma doença. || (Cir.) Acção de sondar uma chaga, uma ulcera, etc. || F. lat. *Exploratio*.

Explorador (es-plu-ra-*dôr*), *adj.* que explora; que estuda, investiga ou analysa. || (Med.) Que é destinado a explorar ou reconhecer o estado de algum orgão ou de alguma parte do corpo: Sonda *exploradora*. Puncção *explorador*. || —, *s. m.* o que vai explorar um paiz ou região, com o fim de estudar e reconhecer a sua disposição geographica, a sua extensão, condições especiaes de clima, de solo, etc. || (Arte milit.) Corredor, batedor; espreitador do campo, dos movimentos do inimigo. || (Fig.) Aventureiro, especulador; desfructador do dinheiro alheio: É um *explorador* dos homens de boa fé. || F. lat. *Explorator*.

Explorar (es-plu-*rár*), *v. tr.* ir á descoberta de; examinar, observar debaixo do ponto de vista geographico, commercial, scientifico ou militar (um paiz, região, cidade, etc.) percorrendo, analysando, e estudando: Percorre ainda a Europa muitas vezes, *explora*-a, indaga-a. (Lat. Coelho.) *Explorar* o campo inimigo. Dois d'aquelles aventureiros, que escolhidos pelas doze tribus foram deante a *explorar* a terra. (Vieira.) || Estudar, analysar, pesquisar minuciosamente no intento de descobrir alguma coisa: *Explorar* as ruinas de uma cidade. *Explorar* um archivo. || Fazer valer ou produzir, cultivar, tirar partido ou proveito de: *Explorar* uma propriedade agricola, uma floresta ou uma matta. || *Explorar* as idéas, as tenções de alguem, sondal-as, perscrutal-as. || (Med.) Examinar attentamente os symptomas, o andamento (de uma doença); reconhecer pelo exame directo o estado (de uma parte ou orgão qualquer) tacteando ou apalpando. || (Cir.) Sondar (uma chaga, ulcera, etc.). || (Fig.) Tentar auferir interesses illicitos abusando da boa fé, da ignorancia ou da posição de: *Explorar* a caridade publica. || F. lat. *Explorare*.

Exploratorio (es-plu-ra-*tó*-ri-u), *adj.* que serve para explorar, explorador: Sonda *exploratoria*. || —, *s. m.* algalia, sonda pequena, curva e óca com que se explora a bexiga. || F. lat. *Exploratorius*.

Exploravel (es-plu-*rá*-vél), *adj.* que se pode explorar. || F. *Explorar* + *vel*.

Explosão (es-plu-*zão*), *s. f.* (phys.) commoção violenta e instantanea, acompanhada de detonação, produzida pela inflammação repentina ou excesso de tensão de um gaz ou pela subita expansão de um corpo solido ou liquido que passa ao estado gazoso: Uma *explosão* de gaz, de petroleo, de polvora, de dynamite. || A acção de um corpo que estala ou rebenta instantaneamente: A *explosão* de uma caldeira de vapor. || (Fig.) Manifestação subita e violenta de um sentimento moral, de uma paixão, de uma revolta, etc.: A *explosão* da colera, da ira. Deante da *explosão* d'aquella immensa dor todos comprimiram até a respiração. (R. da Silva.) || O vibrar subito e sonoro de voz; grito, clamor: Apenas proferiu este nome, rebentou uma terrivel *explosão* de vozes e gritos. (R. da Silva.) || (Med.) Apparecimento subito e inesperado de uma inflammação violenta em qualquer parte do corpo. || F. lat. *Explosio*.

Explosivel (es-plu-*zi*-vél), *adj.* susceptivel de fazer ou de soffrer explosão. || F. lat. **Explosibilis*.

Explosivo (es-plu-*zi*-vu), *adj.* (phys.) que é capaz de explodir ou causar explosão: Mistura *explosiva*. || F. lat. *Explosivus*.

Expoente (es-pu-*en*-te), *s. m.* (for.) o que em requerimento ou petição expõe ou allega razão, pretenção, circumstancia, etc.: Os motivos apresentados pelo *expoente*. || (Alg.) O numero que indica ou designa o grau da potencia a que uma quantidade é elevada, e que se colloca á direita e um pouco acima d'essa quantidade, como em a^{n}. || F. lat. *Exponens*.

Expolição (es-pu-li-*ssão*), *s. f.* acto de polir || (Rhet.) O mesmo que amplificação. || F. lat. *Expolitio*.

Exponencial (es-pu-nen-ssi-*ál*), *adj.* (alg.) que tem um expoente variavel ou indeterminado. || (Math.) Calculo *exponencial*, conjuncto de operações que servem para achar as differenciaes e as integraes das quantidades exponenciaes. || (Alg.) Equação *exponencial*, equação em que entram quantidades exponenciaes. || (Geom.) Curvas *exponenciaes*, as que são definidas por equações exponenciaes. || —, *s. f.* (math.) a quantidade exponencial. || F. r. lat. *Exponens*.

Exponente (es-pu-*nen*-te), *s. m.* o mesmo que expoente. || F. lat. *Exponens*.

Expor (es-*pôr*), *v. tr.* pôr á vista, mostrar, apresentar, patentear: *Expor* á venda uma mercadoria. || (Fig.) Tornar patente, conhecido, evidente: O seu procedimento *expoz* a toda a gente o que elle era na verdade. || Apresentar em exposição (productos artisticos, scientificos, industriaes, etc.): Este indus-

trial *expoz* uma nova machina. || Voltar para um certo lado a frente (de um edificio, de uma construcção): *Expor* a casa, a estufa ao norte, ao sul: O cabril abrigado e *exposto* ao meio dia. (Castilho.) || Submetter á acção de: *Expor* ao sol a roupa molhada para enxugal-a. *Expor* um liquido á acção do calor para destillal-o. Perguntou o abbade, *expondo* uma parte do nariz e metade da cara á frialdade do ar. (Camillo.) || *Expor* uma creança, abandonal-a, collocando-a em sitio onde possa ser vista e recolhida, ou deixando-a á porta ou na roda de hospicio destinado a receber expostos ou engeitados: Por noite desabrida de janeiro o mandou *expor* entre as raizes de uma arvore. (Camillo.) || Collocar (alguem ou alguma coisa) em risco ou em perigo; arriscar: *Expor* a vida na defesa da patria. *Expor* a virtude, a honra, a innocencia, a reputação. D. Affonso II não havia de *expor* a coroa aos combates da fronteira. (R. da Silva.) *Expunham* suas provincias a enxames de barbaros. (Mont'Alverne.) || Collocar (alguem) em circumstancias de soffrer algum mal, desgosto, inconveniente, etc.: O teu procedimento *expõe*-te a graves censuras. *Expor* alguem á irrisão publica. Não me *exponhas* a novos soffrimentos. || Fazer conhecer, expressar-se (sobre qualquer assumpto), dizer: *Exponha* o que tem que dizer. (Castilho.) || Explicar, desenvolver, explanar, interpretar: *Expor* uma theoria, um systema, uma doutrina. *Expor* as suas idéas, as suas impressões, os seus estudos, os seus trabalhos sobre uma determinada materia, sobre um determinado assumpto. || Revelar, descobrir (o que é occulto ou desconhecido): *Expor*-te venho o incognito mysterio, sempre ao creado espirito interdicto. (J. A. de Macedo.) || Narrar, contar, referir: Quero *expor*-te a minha vida inteira. || (Litter.) Fazer a exposição n'um poema, romance ou obra dramatica (do assumpto ou acção que o auctor se propõe tratar, dos precedentes, do caracter dos personagens, etc.). || —, *v. pr.* mostrar-se; collocar-se em evidencia, em sitio visivel ou descoberto: Os menos modestos são os que mais se *expõem*. || Descobrir-se, desproteger-se, desabrigar-se: *Expor*-se ao fogo do inimigo. || Sujeitar-se, submetter-se: *Expor*-se a um exame, a um inquerito, etc. || Arriscar-se, collocar-se em perigo: Os que defendem a patria *expõem*-se por ella muitas vezes. A innocencia *expõe*-se muitas vezes sem o saber. || Collocar-se em condições de soffrer algum desgosto ou algum inconveniente: *Expor*-se á morte, á miseria, á vergonha, ao escarneo do publico. Depois de se *exporem* a tantos e tão evidentes perigos da vida. (Vieira.) || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Exponere*.

Exportação (es-pur-ta-*ssão*), *s. f* (comm.) acção de exportar: *Exportação* de cereaes, de vinhos. || Os generos exportados: Comparar a *exportação* com a importação. || Generos de *exportação*, generos agricolas ou fabris expressamente destinados para serem exportados. || F. lat. *Exportatio*.

Exportador (es-pur-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (comm.) que exporta. || F. *Exportar* + *or*.

Exportar (es-pur-*tár*), *v. tr.* (comm.) remetter ou transportar para fóra do paiz (as producções naturaes do solo, os productos das artes ou industrias nacionaes): *Exportar* vinhos, cereaes, ferro, carvão, etc. || F. lat. *Exportare*.

Exportavel (es-pur-*tá*-vél), *adj.* (comm.) que se pode exportar; que é vendavel no extrangeiro: Generos, mercadorias *exportaveis*. || F. *Exportar* + *vel*.

Exposição (es-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de expor; o estado da coisa exposta: A *exposição* de uma reliquia. A *exposição* do Sacramento. || Exhibição publica de productos artisticos, industriaes, agricolas, etc.: *Exposição* de pinturas, de esculpturas. || *Exposição* universal, exposição onde se exhibem productos de todas as especialidades e procedentes de todos ou da maior parte dos paizes. || O logar ou edificio onde se faz a exposição: Ir á *Exposição*. || Posição de um campo, de uma collina, de uma casa, etc., relativamente aos quatro pontos cardeaes: *Exposição* ao sul, ao norte, ao poente, ao levante. || Acção de expor ou abandonar uma creança em hospicio ou logar publico. || Posição de um quadro, relativamente ao ponto d'onde lhe vem a claridade e ao ponto d'onde deve ser visto: Este quadro está n'uma *exposição* pouco conveniente. || *Exposição* publica, penalidade que consistia em amarrar o condemnado ao pelourinho, conservando-o exposto ás vistas do publico por um certo e determinado tempo: Condemnar á *exposição* publica. || Narrativa, narração: Quero fazer-te a *exposição* do que se passou. || Explicação, explanação, desenvolvimento: Fez com elegancia e proficiencia a *exposição* das suas idéas. || Em absoluto, a maneira de expor, de dizer: Elle tem uma *exposição* clara e fluente. || (P us.) Interpretação: *Exposição* do texto da Escriptura. *Exposição* litteral. || (For.) Allegação, deducção, em memorial ou requerimento, de razões, circumstancias, etc. || (Litter.) A primeira parte de um poema, de um romance, de uma obra dramatica, em que o auctor dá a conhecer o assumpto que se propõe desenvolver, o tempo em que a acção tem logar, o local onde ella se realiza e as circumstancias que a precederam: O prologo, vês tu, é a *exposição* e clareza de tudo. (Garrett.) || F. lat. *Expositio*.

Expositivo (es-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* que é da natureza da exposição: Termos *expositivos*. Estylo *expositivo*. || Que expõe, declara ou elucida: Razões *expositivas*. || F. lat. *Expositivus*.

Expositor (es-pu-zi-*tôr*), *s. m.* o que concorre a uma exposição publica, exhibindo productos da sua arte ou industria: Foi um dos *expositores* premiados. || Pessoa que expõe uma creança. || O que expõe ou interpreta um texto, uma theoria, uma doutrina: Os *expositores* das Escripturas. || (Fig.) Obra em que é exposta uma doutrina, uma theoria, uma materia qualquer. || F. lat. *Expositor*.

Exposto (es-*pôs*-tu), *adj.* e *part.* do v. expor. || —, *s. m.* creança exposta na roda ou hospicio; pessoa abandonada; engeitada. || Exposição; a coisa exposta. || F. lat. *Expositus*.

Expostulação (es-pus-tu-la-*ssão*), *s. f.* queixa feita perante a propria pessoa que fez a offensa. || Petição, rogativa feita com instancia: A velha, surda a rogos e *expostulações*. (Garrett.) || F. lat. *Expostulatio*.

Expremedor (es-pre-me-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que expreme. || F. *Espremer* + *or*.

Expremedura (es-pre-me-*du*-ra), *s. f.* acção de expremer, expressão. || F. *Expremer* + *ura*.

Expremer (es-pre-*mêr*), *v. tr.* extrahir por compressão o liquido, o succo (de uma substancia que os contêm): *Expremer* limões, laranjas. *Expremer* as uvas no lagar, etc. || Fazer brotar (propr. e fig.): Cecilia unia as suas lagrimas ao pranto que a desesperação *expremia* dos olhos da noiva. (R. da Silva.) Quanto mel de seu favo amor *expreme* na taça das delicias. (Garrett.) || Lançar de si: Doce mosto que as uvas *expremeram*. (Din. da Cruz.) || (Fig.) Vexar, oprimir: *Expremer* o povo, exigindo-lhe onerosos tributos. || Apurar bem (um negocio); estudar todas as minuciosidades ou particularidades de, não omittir coisa alguma de: *Expremer* bem o assumpto, etc. || (Fig. fam.) Instar, apoquentar com perguntas: Tanto o *expremeu*, que a final disse tudo. || —, *v. pr.* fazer força para expulsar, para lançar de si alguma coisa; forcejar. || (Fig.) Falar com affectação, accentuando muito as syllabas; esganiçar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Exprimere*.

Expremido (es-pre-*mi*-du), *adj.* extrahido por expressão (diz-se dos liquidos): Sumo de laranjas *expremido*. || Machucado. || Apertado, premido. || Esganiçado: Voz *expremida*. || F. *Expremer* + *ido*.

Expremivel (es-pre-*mi*-vél), *adj.* que se pode expremer. || F. *Expremer* + *vel*.

Expressadamente (es-pre-*ssa*-da-*men*-te), *adv.* expressamente: com expressão; com intimativa; determinadamente. || F. *Expressado* + *mente*.

Expressamente (es-*pré*-ssa-*men*-te), *adv.* de modo expresso, declaradamente, explicitamente. || Terminantemente, categoricamente, sem replica. || De proposito, com intenção especial ou reservada: Veiu *expressamente* da provincia para assistir á cerimonia. || F. *Expresso*+*mente*.

Expressão (es-pre-*ssão*), *s. f* acção pela qual se expreme o succo de uma planta; expremedura: Oleos obtidos por *expressão*. || O succo expremido da planta. || (Med.) Suor por *expressão*, diz-se do suor que resulta de extrema debilidade no organismo, e particularmente do que se manifesta na pelle dos agonizantes. || (Fig.) Manifestação do pensamento por gestos ou palavras escriptas ou faladas: O direito de *expressão* é livre como o pensamento, mas o que d'elle abusar, em prejuizo da sociedade ou de outrem, será responsavel, na conformidade das leis. (Cod. civ., art. 363.º) Privado da lingua, as suas *expressões* eram acenos ou afflictivos e inarticulados rugidos. (Herc.) || Maneira de exprimir os pensamentos, de expressar por meio de palavras ou termos o que pretendemos dizer: *Expressão* natural, simples, elegante. O seu ar, as suas *expressões*... eram de um cavalleiro de nobre linhagem. (R. da Silva.) É necessario, que as *expressões* sejam marcadas com este cunho de nobreza. (Mont'Alverne.) As palavras das linguagens dos homens são mesquinhas, são pobres de *expressões*, quando a alma inteira... acode aos labios. (Garrett.) || Homem de facil *expressão*, aquelle cuja linguagem é fluente. || A maneira como o gesto, a voz ou a physionomia traduzem ou revelam a intensidade de um sentimento ou de um estado moral: O seu aspecto tomou subitamente a *expressão* grave e serena de uma rainha. (Herc.) Eu antes quero muda *expressão*, que os labios mentem e os olhos não. (Bocage.) || Accentuação: A velha disse aquellas ultimas palavras com uma *expressão* de dor tão resignada... (Garrett.) || Energia, vigor, intonação especial ou caracteristica com que se pronuncia uma palavra ou uma phrase: A pronunciação pausada e a accentuação extrangeira davam ainda mais força a cada syllaba, e maior *expressão* a cada phrase. (R. da Silva.) || Traços physionomicos caracteristicos de um povo, de uma raça: O rosto... era animado da *expressão* meridional. (Idem.) || (Pint. e esculpt.) Representação viva e animada dos movimentos e dos affectos da alma: Esta cabeça tem muita *expressão*. O artista foi muito feliz na *expressão* d'este grupo. || (Mus.) Qualidade que o genio ou o talento do artista communica a uma composição musical e que faz com que a sua audição mova, impressione ou enthusiasme: Este adagio tem muita *expressão*. || A maneira como o artista executa um trecho musical, dando-lhe o relevo, o colorido, o mimo ou o vigor de que é susceptivel, e que constituem a sua verdadeira e perfeita execução: O canto d'este artista tem muita *expressão*. Este pianista toca com muita *expressão*. || Manifestação: A litteratura é a *expressão* mais viva da sociedade. || Personificação: Camões é a *expressão* mais elevada da poesia epica moderna. Aquelle rapaz é a *expressão* completa da preguiça. || (Math.) Representação do valor de uma quantidade sob fórma algebrica: Uma *expressão* algebrica composta de dois termos chama-se binomio. || (Math.) Reduzir uma quantidade á *expressão* mais simples, reduzil-a a uma formula que contenha o menor numero de factores, de divisores ou de termos. || (Fig.) Reduzir uma coisa á *expressão* mais simples, reduzil-a ou diminuil-a o mais possivel. || (Physiol.) Funcções de *expressão*, funcções organicas que têem por fim especial a manifestação dos sentimentos e da vontade. || F. lat. *Expressio*.

Expressar (es-pre-*ssár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que exprimir. || F. *Expresso* + *ar*.

Expressiva (es-pre-*ssi*-va), *s. f.* expressão oratoria; recitação ou declamação acompanhada de gesto apropriado. || F. fem. de *Expressivo*.

Expressivo (es-pre-*ssi*-vu), *adj.* que exprime bem: Palavra, imagem, attitude *expressivas*. Com um gesto *expressivo*, Georgina poz a mão na bocca do pobre Carlos. (Garrett.) || Energico, significativo: Aquelle modo é muito *expressivo*. || Que tem expressão: Olhos *expressivos*. Physionomia *expressiva*. Enviei-lhe o meu retrato, uma *expressiva* miniatura em marfim. (Castilho.) || F. lat. * *Expressivus*.

Expresso (es-*pré*-ssu), *adj.* formal, terminante, positivo, explicito; que não admitte réplicas: Ordem *expressa*. || Que se exprime em termos positivos e explicitos (falando de alguem ou de alguma coisa): A lei é *expressa* n'este ponto. || Impresso ou gravado de um modo bem visivel: Caracter *expresso*. || (Fig.) Retratado, desenhado: Tinha *expressa* no rosto uma profunda tristeza. || Mandado expressamente, com aviso, despacho, etc.: Mensageiro, correio *expresso*. [Tambem se diz substantivamente: Mandar um *expresso*.] || (Cam. de ferro.) Trem *expresso* [ou substantivamente um *expresso*], trem que não pára em todas as estações, como os trens ordinarios, e que por isso faz o trajecto da viagem em muito menos tempo do que este: Viajar em *expressos*. || F. lat. *Expressus*.

Exprimir (es-pri-*mir*), *v. tr.* expressar, enunciar por meio de gestos ou palavras: Inclinada e timida não sabia de palavras que *exprimissem* o seu enlevo. (R. da Silva.) || Manifestar, indicar, dar a conhecer: Meu irmão, disse ella, com a voz presa e soturna que *exprime* o pavor supremo. (R. da Silva.) Os seus olhos... *exprimiam* a dolorosa alienação d'aquella alma timida. (Herc.) Kant, Schiller, Herder *exprimem* em fórmas philosophicas ou litterarias a fecunda tendencia dos espiritos para a unidade e harmonia. (Lat. Coelho.) || Representar por meio de uma fórma artistica ou litteraria (uma determinada idéa ou um determinado pensamento): Este desenho, esta gravura *exprimem* com exactidão e verdade o assumpto n'elles representado. || —, *v. pr.* expressar-se, explicar-se: *Exprimir*-se correctamente. O que então do imo peito nos prorompe e nem sempre na voz logra *exprimir*-se. (Castilho.) || Manifestar-se, mostrar-se: Lança-lhe a vista o despota indignado, n'ella se *exprime* a dor do peito ancioso. (J. A. Macedo.) || (Flex.) Part. reg.: *exprimido*; part. irreg.: *expresso*. || F. lat. *Exprimere*.

Exprimivel (es-pri-*mi*-vél), *adj.* que pode exprimir-se, que pode ser expresso ou enunciado: Este pensamento não é facilmente *exprimivel*. || F. *Exprimir* + *vel*.

Exprobração (es-pru-bra-*ssão*), *s. f.* acção de exprobrar, de lançar em rosto (alguma coisa a alguem); vituperio; censura violenta. || F. lat. *Exprobratio*.

Exprobrador (es-pru-bra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que exprobra, que vitupera. || F. lat. *Exprobrator*.

Exprobrante (es-pru-*bran*-te), *adj.* que exprobra. || F. *Exprobrans*.

Exprobrar (es-pru-*brár*), *v. tr.* censurar, arguir, criminar, lançar em rosto, vituperar: Estes exercitos espirituaes que se recrutam no povo para *exprobrar* com os seus exemplos e com as suas catecheses a arrogancia e a corrupção. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Exprobrare*.

Exprobratorio (es-pru-bra-*tó*-ri-u), *adj.* que encerra ou contém exprobração ou censura: Palavras, phrases *exprobratorias*. || F. *Exprobrar* + *orio*.

Ex-professo (eis-pru-*fé*-ssó), *loc. adv.* latina, que significa: como professor; magistralmente; com toda a perfeição ou proficiencia.

Expropriação (es-pru-pri-a-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção ou effeito de expropriar; exclusão, privação de propriedade. || *Expropriação* forçada, a que é feita pelo credor contra o devedor executado judicialmente. || *Expropriação* por utilidade publica, a que é feita pelo estado, por conveniencia ou utilidade do publico, mediante prévia indemnização. || F. *Expropriar* - *-ão*.

Expropriador (es-pru-pri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que expropria. || F. *Expropriar* + *or*.

Expropriar (es-pru-pri-*ár*), *v. tr.* (jur.) excluir, privar, por meios judiciaes, da posse de uma propriedade. || Adquirir (terrenos ou edificios, cuja existencia, na mão dos particulares, impedia um melhoramento qualquer de utilidade publica, como a abertura de uma estrada, de uma rua, de uma praça etc.): A camara municipal *expropriou*-lhe o predio, por utilidade publica. || F. *Ex* + *proprio* + *ar*.

Expugnação (es-pu-ghna-*ssão*), *s. f.* o acto de expugnar; assalto; tomada: A *expugnação* de uma praça, de uma fortaleza. || (Fig.) Conquista: *Expugnação* das honras e dignidades. || F. lat. *Expugnatio*.

Expugnador (es-pu-ghna-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que expugna, que vence, que toma de assalto. || (Fig.) Conquistador. || F. lat. *Expugnator*.

Expugnar (es-pu-*ghnár*), *v. tr.* vencer, levar de assalto, tomar á força de armas: *Expugnar* uma praça, uma fortaleza. || (Fig.) Conquistar, superar; debellar; abater: Com moscas e gafanhotos *expugnou* o Senhor a altivez e dureza de el-rei Pharaó. (Amador Arraes.) || F. lat. *Expugnare*.

Expugnavel (es-pu-*ghná*-vél), *adj.* que se pode expugnar: Esta praça é facilmente *expugnavel*. || (Fig.) Que se pode alcançar, obter. || F. lat. *Expugnabilis*.

Expulsão (es-pul-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de expulsar; acção em virtude da qual se obriga alguma pessoa a sahir de um logar: A *expulsão* dos jesuitas no reinado de D. José. || (Med.) A acção de expellir, de fazer evacuar; excreção, evacuação: A *expulsão* das fezes. A *expulsão* de um calculo da bexiga. || F. lat. *Expulsio*.

Expulsar (es-pul-*ssár*), *v. tr.* fazer sahir á força, repellir: *Expulsar* o inimigo de uma fortaleza, de um reducto. || Excluir ignominiosamente, por pena ou castigo: A assembléa resolveu *expulsar* aquelle socio. O director do collegio *expulsou* um alumno que se tornára incorrigivel. || (Med.) Expellir, fazer evacuar: *Expulsar* os escarros, as materias fecaes. *Expulsar* um calculo da bexiga. || (Flex.) Part. reg.: *expulsado;* part. irreg.: *expulso*. || F. lat. *Expulsare*.

Expulsivo (es-pul-*ssi*-vu), *adj.* que tem virtude de expulsar, que ajuda a expulsar: Remedio *expulsivo* das lombrigas. || (Cir.) Ligadura *expulsiva*, ligadura que, pela compressão, auxilia a evacuação do pus, da serosidade, etc. || F. lat. *Expulsivus*.

Expulso (es-*pul*-ssu), *adj.* e *part. irreg.* dos v. expulsar e expellir. || F. lat. *Expulsus*.

Expulsor (es-pul-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que expulsa. || F. lat. *Expulsor*.

Expulsorio (es-pul-*ssó*-ri-u), *adj.* que encerra ou contêm ordem de expulsão: Mandado *expulsorio*. Ordem *expulsoria*. || F. *Expulsar* + *orio*.

Expultriz (es-pul-*triz*), *adj. f.* (med.) que expulsa, evacua: Faculdade *expultriz*. || F. lat. *Expultrix*.

Expungir (es-pun-*jir*), *v. tr.* apagar, sumir (o que está escripto) para em seu logar escrever outra coisa, eliminar. || F. lat. *Expungere*.

Expurgação (es-pur-gha-*ssão*), *s. f.* o acto de expurgar. || (Fig.) Correcção, emenda: *Expurgação* dos vicios. || *Expurgação* de livros, censura e supressão dos trechos ou phrases n'elles contidos e cuja doutrina é contraria á religião, ao governo official do paiz, á moral ou á decencia. || (Med.) Acção de purgar, de alimpar; evacuação. || (Astron.) Emersão. || F. lat. *Expurgatio*.

Expurgador (es-pur-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que expurga, corrige, emenda. || F. lat. *Expurgator*.

Expurgar (es-pur-*ghár*), *v. tr.* (med.) purgar, alimpar: *Expurgar* uma ferida, uma chaga. || (Fig.) Tirar, apartar (do que é nocivo ou prejudicial): *Expurgar* a sociedade de malfeitores, de ociosos. || *Expurgar* um livro, submettel-o á expurgação. || (Fig.) Apurar, limar, polir. || —, *v. pr.* apurar-se; alimpar-se; polir-se: A lingua, instrumento mais docil em suas mãos, *expurga*-se, opulenta-se. (R. da Silva.) || F. lat. *Expurgare*.

Expurgatorio (es-pur-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que expurga, alimpa ou purifica; que corrige ou emenda. || Indice *expurgatorio*, lista ou catalogo dos livros cuja leitura a Egreja prohibe, ou só permitte depois de expurgados e emendados em harmonia com a censura ecclesiastica. || —, *s. m.* indice expurgatorio: Este livro está no *expurgatorio*. || F. *Expurgar* + *orio*.

Exquisa (es-*ki*-za), *s. f.* (jur. ant.) inquirição, informação, devassa. || F. r. lat. *Exquirere*.

Exquisitamente (es-ki-*zi*-ta-*men*-te), *adv.* de modo exquisito; excellentemente; delicadamente: Manjares *exquisitamente* preparados. || Singularmente, extravagantemente: *Exquisitamente* vestido. || F. *Exquisito* + *mente*.

Exquisitice (es-ki-zi-*ti*-sse), *s. f.* (fam.) coisa exquisita, singular, extravagante; maneira de pensar ou de proceder de pessoa exquisita. || F. *Exquisito* + *ice*.

Exquisito (es-ki-*zi*-tu), *adj.* excellente, delicioso, raro: Manjares *exquisitos*. Vinhos *exquisitos*. || Perfeito; bem acabado; primoroso; eximio: Trabalho, lavor *exquisito*. || Delicado, apurado, elegante: Sala ornada com *exquisito* gosto. || Não usual; fóra do commum; selecto: Termos, adornos, pensamentos *exquisitos*. || (Fig. fam.) Singular, extravagante; excentrico; bisonho, sorumbatico, rabujento, impertinente: Elle tem um genio muito *exquisito*. || F. lat. *Exquisitus*.

Exsiccação (eis-ssi-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) marasmo; estado de coisa resequida. || (Chim.) Privação completa de humidade. || F. lat. *Exsiccatio*.

Exsiccante (eis-ssi-*kan*-te), *adj.* (ant.) que faz seccar; que produz exsiccação. || F. lat. *Exsiccans*.

Exsiccar (eis-ssi-*kár*), *v. tr.* (p. us.) seccar ao sol ou ao calor do lume (drogas, plantas, etc.). || F. lat. *Exsiccare*.

Exsiccativo (eis-ssi-ka-*ti*-vu), *adj.* seccante; que tem a propriedade de seccar. || F. *Exsiccar* + *ivo*.

Exsuar (es-ssu-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que exsudar. || F. lat. *Exsudare*.

Exsuccação (es-ssu-ka-*ssão*), *s. f.* (pathol.) ecchymose. || F. lat. *Exsuccatio*.

Exsudação (es-ssu-da-*ssão*), *s. f.* humor, liquido, que transuda pelos poros de uma arvore ou de qualquer outro corpo, e que de ordinario se torna concreto ou espesso com a acção do ar: As gommas, as resinas são *exsudações* do tronco de certas arvores. || (Med.) Acção de suar; transpiração. || F. lat. *Exsudatio*.

Exsudar (es-ssu-*dár*), *v. intr.* correr ou sahir em fórma de suor: A resina que *exsuda* do tronco dos pinheiros. O sangue *exsuda* algumas vezes á superficie da pelle || —, *v. tr.* exhalar em fórma de suor. || F. lat. *Exsudare*.

Extase (*eis*-ta-ze), *s. m.* o mesmo que extasis. || F. lat. *Ecstasis*.

Extasiar (es-ta-zi-*ár*), *v. tr.* causar extasis a; arrebatar, enlevar: Aquelle espectaculo maravilhoso *extasiava* quantos o contemplavam. || Tornar extatico; espasmar. || —, *v. pr.* admirar-se, maravilhar-se; regosijar-se; deleitar-se: Aquella musica esplendida faz *extasiar* os que a ouvem. || Estar arrebatado ou transportado em extasis; cahir em extasis; ficar enlevado, absorto, extatico na contemplação de alguma coisa: *Extasiava*-me contemplando aquelle immensissimo horizonte. || F. *Extase* + *ar*.

Extasis (*eis*-ta-zis), *s. m.* arrebatamento, enlevo, rapto dos sentidos, causado por uma grande admiração ou por um prazer vivissimo que absorve todo e qualquer outro sentimento: Perdi razão, sentidos; n'um *extasis* de goso indefinivel cahi como em deliquio. (Garrett.) A seducção dos olhos e o *extasis* da alma... davam ao silencio da ternura uma expressão adoravel. (R. da Silva.) || (Theol.) Estado da alma absorta na contemplação de Deus e das coisas do mundo sobrenatural: S. Paulo foi arrebatado em *extasis*. Os *extasis* de Santa Thereza. || (Pathol.) Estado particular do espirito em que uma idéa fixa

e dominante absorve de tal maneira todas as faculdades physicas e intellectuaes que o doente perde a consciencia da existencia propria e torna-se insensivel a toda e qualquer acção externa. || F. lat. *Ecstasis.*

Extaticamente (es-*tá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo extatico; com extasis; com grande pasmo. || F. *Extatico* + *mente.*

Extatico (es-*tá*-ti-ku), *adj.* absorto, enlevado em extasis: Os velhos e as creanças ajoelhavam tambem, trementes e *extaticos*, sob a faisca electrica d'aquelle sublime lance. (Camillo.) || (Fam.) Pasmado, boquiaberto: Parece que estás *extatico.* || (Med.) Que está atacado de extasis: Um doente *extatico.* || F. *Extasis* + *ico.*

Extemporaneamente (es-ten-pu-*râ*-ni-a-*men*-te), *adv.* de modo extemporaneo; sem preparação prévia; de improviso, de repente. || Fóra de tempo; não opportunamente. || F. *Extemporaneo* + *mente.*

Extemporaneidade (es-ten-pu-râ-nei-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é extemporaneo; acto extemporaneo. || F. *Extemporaneo* + *dade.*

Extemporaneo (es-ten-pu-*râ*-ni-u), *adj.* que é feito sem preparação, de repente ou de improviso. || Que não é proprio do tempo em que se faz ou succede: Esse pedido é *extemporaneo.* Este acontecimento agora seria *extemporaneo.* ||(Pharm.) Medicamentos *extemporaneos*, os que só devem ser preparados no momento em que são prescriptos ou receitados. || F. lat. *Extemporaneus.*

Extendal (es-ten-*dál*), *s. m.* tendal, extendedoiro. ||Porção de roupa ou de outras quaesquer coisas extendidas em um sitio qualquer: Um grande *extendal* de roupa branca. || (Fig.) Superficie extensa e dilatada: O immenso *extendal* da terra descampada. (Castilho.) || (Fig.) Explanação, ordinariamente importuna ou ostentosa, de qualquer assumpto. || F. r. *Extender*

Extendedoiro (es-ten-de-*dôi*-ru), *s. m.* logar onde se extendem roupas, fructos, etc., para seccar; coradoiro; extendal. || F. *Extender* + *oiro.*

Extendedor (es-ten-de-*dôr*), *adj.* que extende. || F. *Extender* + *or.*

Extendedura (es-ten-de-*dú*-ra), *s. f.* acção de extender. || (Ant.) Extensão, dilatação. || F. *Extender* + *ura.*

Extender (es-ten-*dêr*), *v. tr.* desdobrar, desenvolver, desenrolar (o que estava envolto ou enrolado): *Extender* a toalha, o toldo, a alcatifa. Os serviçaes *extendem* na mesa os manteos ou toalhas. (R. da Silva.) || Alongar, estirar, dilatar (o que estava encolhido, dobrado ou bambo): *Extender* o braço, a mão, a corda. Do alto do throno e em pé D. Fernando *extendeu* a mão. (Herc.) *Extendendo* o braço, o principe virou-se vagarosamente. (R. da Silva.) Porém que ave extranha, nadando nos ares, *extende* umas vezes, outras vezes cerra as compridas azas? (Diniz da Cruz.) || Apresentar, offerecer (extendendo ou alongando o braço: *Extendeu*-me graciosamente um charuto, que eu acceitei. || Espalhar, alastrar, alargar pór grande extensão: *Extender* a tinta, a massa com o pincel. *Extender* no terreno os batalhões, os esquadrões. E a receada noite... *extende* sobre a terra o veo de lucto. (Garrett.) Como a noite que *extende* as negras azas por ceo negro e sem fim. (Gonç. Dias.) || Suspender, pendurar, expor ao ar, ao sol, etc: *Extender* a roupa ao sol. *Extender* o fato a enxugar. || Puxar augmentando em comprimento; esticar: *Extender* uma corda, uma linha, um fio de metal. || (Fig.) Alongar; alargar, dirigir para longe: *Extender* os olhos, a vista. Quem d'ahi *extendesse* os olhos para o oiteiro. (R. da Silva.) *Extendei* vossas vistas atravez dos palacios dos grandes. (Mont'Alverne.) Atravessando a Hollanda *extendeu* a excursão á Inglaterra. (Lat. Coelho.) || *Extender* o pensamento, calcular, prever o futuro. || *Extender* a mão a alguem. V. *Mão.* || (Fig.) Levar, fazer chegar: *Extender* a caridade, a beneficencia a um grande numero de desgraçados. Quando bento orvalho *extender* seu influxo a terras de impios. (Garrett.) || (Fig.) Augmentar, dilatar, engrandecer: Suas conquistas na Africa *extenderam.* (J. A. de Macedo.) || Propagar, espalhar: *Extender* as luzes, a civilização, o progresso. ||(Fig.) Divulgar, apregoar: *Extender* noticias, mentiras, etc. O que o meu canto por o mundo *extende.* (Camões.) || (Fig.) Prolongar, fazer durar: *Extender* a guerra, a paz. || *Extender* o sentido ou a significação de uma palavra, empregal-a para designar uma coisa ou uma idéa analoga, mas diversa da que essa palavra ordinariamente exprime. || (Fig.) Prostrar, derribar, lançar por terra: O adversario *extendeu*-o no chão com uma cutilada. || (Fig.) Derrotar, supplantar (alguem) em discussão ou polemica, levando-o a fazer má figura, a mostrar insufficiencia ou incapacidade: Elle é um grande polemista; *extendeu* o adversario completamente. || (Fig.) *Extender* a commissão, ultrapassar a auctorização recebida; exorbitar do poder, da auctoridade. ||(Fig.) *Extender* as velas do discurso, usar de toda a eloquencia em um dado assumpto. ||(Fig. fam.) *Extender* o guardanapo a alguem, expor-lhe alguma coisa com toda a minudencia e exacção. || (Fig.) *Extender* a penna, escrever prolixamente. || (Fig. fam.) *Extender* a perna ou o pernil, morrer. || (Fig.) *Extender* as palavras á martello, pronuncial-as a custo e devagar. || —, *v. intr.* crescer em comprimento; dar de si: Esta corda *extende* muito; esta fazenda *extende* muito pouco. || —, *v. pr.* alongar-se, abrir-se: Foi a unica mão que se *extendeu* para me alevantar da miseria. (Garrett.) || Alargar-se, alastrar-se: O incendio começa a *extender*-se pavorosamente. As aguas *extenderam*-se pela campina. No resto do ceo já raras trevas a *extender*-se começam. (Garrett.) Um crepe funebre *extendeu*-se inopinadamente sobre este quadro tão seductor. (Mont'Alverne.) || Estirar-se; ficar extendido ou deitado: *Extender*-se no chão. *Extender*-se ao comprido. *Extender*-se ao sol. Uns começavam a *extender*-se sobre a relva, outros a almoçar. (Fr. L. de Sousa.) || Ser extenso, prolongar-se, occupar uma certa extensão: O imperio de Assuero, diz o texto sagrado... que se *extendia* da India até á Ethiopia. (Vieira.) A populosa e vasta cidade do Porto, que hoje se *extende* por mais de uma legua. (Herc.) A falda de um oiteiro, curto valle se *extende.* (Garrett.) || Alongar-se entre determinados limites: Longo, mas estreito, o subterraneo vasto se *extendia.* (Garrett.) Foram-se acolher no terreiro, que se *extendia* entre os muros negros do castello e a cerca exterior ou barbacan. (Herc.) || Dispor-se, collocar-se, em linha, em fileira: Os clerigos e monges *extendiam*-se em duas compridas alas. (R. da Silva.) || Ramificar-se (a arvore): *Extendiam*-se os platanos. (Lucena.) || Prolongar-se, adeantar-se, internar-se, entrar: O cabo *extende*-se pelo rio dentro até uma grande distancia. O rio *extende*-se pelas terras dentro. || Estirar o corpo: *Extender*-se com preguiça. Um corcel vejo pascendo... era o meu fiel Adir; chamei-o; corre a mim alegre, *extende*-se abaixando o alto costado, como convidando-me a montal-o. (Garrett.) ||(Fig.) Alongar-se: Os olhos com malicia se *extendiam* (Garrett.) || (Fig.) Expandir-se, dilatar-se: Aos dois amantes a alma se *extendia*, á larga, pelo peito. (Garrett.) || (Fig.) Divulgar-se, espalhar-se: *Extendeu*-se a noticia, a fama. || (Fig.) Escrever ou discorrer largamente sobre algum assumpto: O auctor *extendeu*-se muito n'esta parte do seu livro. || (Fig.) Durar, prolongar-se: O som *extendeu*-se longamente repetido pelos echos da montanha. || (Fig.) Alcançar, chegar até, abranger: A lei de Christo é uma lei que se *extende* a todos com egualdade. (Vieira.) A sua caridade *extende*-se a um sem numero de infelizes. || (Fig.) Attingir: O dominio do povo romano chegou a *extender*-se ao mundo inteiro. ||(Fig.) Propagar-se: A civilização e o progresso *extendem*-se lentamente á superficie da terra. || (Fig.) Grassar, la-

vrar: A epidemia *extendeu*-se com prodigiosa rapidez. || (Fig.) Ficar supplantado, derrotado (em polemica ou discussão); fazer má figura, mostrar-se fraco em exame, acto publico, etc. *Extendeu*-se vergonhosamente no exame. A escrever claudica, e *extende*-se em poesia. (Castilho.) || F. lat. *Extendere.*

Extenderete (es-ten-de-*rê*-te), *s. m.* jogo de cartas, em que o jogador extende ou apresenta o seu jogo quando não tem cartas semelhantes com que levante as que estão na mesa. || (Eschol.) Má figura em aula, em acto publico ou exame; raia. || F. *Extender* + *ete.*

Extendidamente (es-ten-*di*-da-*men*-te), *adv.* por extenso; amplamente, largamente. || F. *Extendido* + *mente.*

Extensamente (es-*ten*-ssa-*men*-te), *adv.* por extenso; largamente, amplamente. || Dilatadamente. || Diffusamente. || F. *Extenso* + *mente.*

Extensão (es-ten-*ssão*), *s. f.* (phys.) propriedade que têem todos os corpos de occupar uma limitada porção do espaço. || Comprimento: A *extensão* de uma linha, de uma corda, de uma rua, de uma columna. || Superficie: A *extensão* de um terreno, de uma propriedade. Uma cidade de grande *extensão.* || (Fig.) Ampliação, applicação extensiva da lettra ou sentido de uma lei, de uma clausula, etc. || (Gramm.) Applicação extensiva do sentido de uma palavra, de uma phrase, de uma locução: Esta palavra é empregada por *extensão.* || Augmento de dimensão em qualquer sentido: O oiro é susceptivel de prodigiosa *extensão.* || (Fig.) Desenvolvimento, engrandecimento, prosperidade: O commercio tinha adquirido grande *extensão.* || (Physiol.) Acção de alongar (diz-se por opposição a flexão): Os musculos que servem para a *extensão* da mão. || (Cir.) Operação por meio da qual se extende, puxando-a, a parte inferior ou movel de um osso fracturado ou deslocado, para que as partes ou os fragmentos voltem ao seu logar natural. || (Med.) Relaxamento de uma parte que se alongou alem de certos limites: *Extensão* dos ligamentos, dos tendões. || (Veter.) Doença do tendão flexor do pé do cavallo, resultante do esforço do osso da coroa sobre o tendão ou sobre os ligamentos. || (Mus.) Intervallo entre os sons extremos ou entre o mais grave e o mais agudo (em voz ou instrumento): É uma voz bonita, mas de pequena *extensão.* Este instrumento tem grande *extensão.* || (Fig.) Desenvolvimento, longura: Este capitulo tem demasiada *extensão.* || (Fig.) Grandeza, força, intensidade: *Extensão* extraordinaria de poder, de auctoridade. || (Fig.) Vastidão: É extraordinaria a *extensão* dos seus conhecimentos. || Em toda a *extensão* da palavra, em toda a força ou intensidade da sua significação, superlativamente: E um homem honrado, em toda a *extensão* da palavra. || F. lat. *Extensio.*

Extensibilidade (es-ten-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é extensivel. || F. *Extensivel* + *dade.*

Extensivamente (es-ten-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* com extensão, largamente, diffusamente. || Por extensão, por ampliação: Usar de uma lei *extensivamente.* || F. *Extensivo* + *mente.*

Extensivel (es-ten-*ssi*-vél), *adj.* que se pode extender, dilatar, ampliar. || F. *Extenso* + *vel.*

Extensivo (es-ten-*ssi*-vu), *adj.* que extende, que dilata: Força *extensiva.* || (Fig.) Que se pode extender, applicar ou accommodar a casos ou objectos analogos: Esta lei é *extensiva* a tal ou tal caso. || (Fig.) Extenso, lato: Esta palavra é empregada em sentido *extensivo.* || F. lat. *Extensivus.*

Extenso (es-*ten*-ssu), *adj.* que tem a qualidade da extensão; vasto, espaçoso: Quem de longe olhasse para aquelle *extenso* campo. (Herc.) || Comprido, longo: Caminho, corredor *extensos.* || Que dura muito tempo, longo: Discurso muito *extenso.* || Desenvolvido, prolixo: Capitulo muito *extenso.* Uma obra muito *extensa.* || Prolongado, demorado: Um som *extenso.* || (Mus.) Que tem grande extensão: Voz, instrumento *extensos.* || Por *extenso* (loc. adv.), extensamente; largamente; por inteiro; sem abreviaturas: Escreva o seu nome por *extenso.* || F. lat. *Extensus.*

Extensor (es-ten-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que extende, que serve para extender: Apparelho *extensor.* || (Anat.) Musculos *extensores*, os que são destinados a operar a extensão de um membro, de um orgão qualquer: Os musculos *extensores* do braço, da perna. || F. *Extenso* + *or.*

Extenuação (es-te-nu-a-*ssão*), *s. f.* prostração, debilidade, enfraquecimento. || (Fig.) *Extenuação* de cabedaes, grande escassez ou falta de meios, penuria. || (Rhet.) Attenuação, figura opposta á hyperbole, pela qual, de proposito, se abatem e apoucam as circumstancias de uma coisa: *Extenuação* da injuria, do crime, do delicto. || F. lat. *Extenuatio.*

Extenuadamente (es-te-nu-*á*-da-*men*-te), *adv.* com extenuação; com grande fraqueza ou debilidade. || F. *Extenuado* + *mente.*

Extenuador (es-te-nu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que extenua: Trabalho *extenuador.* || F. *Extenuar* + *or.*

Extenuante (es-te-nu-*an*-te), *adj.* que extenua; que enfraquece, que debilita extremamente: Remedios *extenuantes.* || F. *Extenuar* + *ante.*

Extenuar (es-te-nu-*ár*), *v. tr.* enfraquecer, debilitar; abater. || (Fig.) Diminuir, gastar, exhaurir: *Extenuar* o poder, a riqueza, os cabedaes. || Attenuar, apoucar a importancia (de alguma coisa). || —, *v. pr.* enfraquecer-se, debilitar-se; gastar-se; exhaurir-se. || F. lat. *Extenuare.*

Extenuativo (es-te-nu-a-*ti*-vu), *adj.* que extenua; que abate; que diminue; que exhaure; que é proprio para extenuar. || F. *Extenuar* + *ivo.*

Exterior (eis-te-ri-*ôr*), *adj.* que está por fóra ou da parte de fóra (oppõe-se a interior): A parte *exterior* do corpo. A parte *exterior* de um edificio. Quando entravam no terreiro *exterior*, assomou el-rei á varanda. (R. da Silva.) || (Fort.) Obras *exteriores* da praça, as que são construidas fóra do corpo d'ella. || Que existe ou está fóra de nós: Mundo *exterior.* Objectos *exteriores.* || Que se manifesta, que se produz visivel ou publicamente: O culto *exterior.* Praticas *exteriores.* || Que succede ou se produz fóra do logar onde se está: Fui perturbado por um ruido *exterior.* || Concernente ou relativo aos paizes extrangeiros: A politica *exterior.* O commercio *exterior.* || —, *s. m.* o que está ou se vê pela parte de fóra. O *exterior* de um edificio. || O aspecto, o porte, as maneiras, o todo da physionomia, da figura, etc.: Um *exterior* modesto, affavel, altivo, arrogante, severo, repellente. || O logar ou logares que estão fóra do sitio ou ponto onde alguem se acha: Do *exterior* atiraram uma pedra para dentro da sala onde estavamos. || O extrangeiro, os paizes extrangeiros: Receber noticias do *exterior.* Reina a paz no *exterior.* || Exterioridade, apparencia: Não devemos julgar só pelo *exterior.* || (Zootechn.) *Exterior* dos animaes domesticos, estudo da conformação exterior e dos signaes e caracteres externos, que dão a conhecer quaes as qualidades ou defeitos dos animaes, nos differentes usos ou serviços para que são destinados. || F. lat. *Exterior.*

Exterioridade (es-te-ri-u-ri-*dá*-de), *s. f.* apparencia exterior de alguma coisa. || (Fig.) Apparencia enganadora; demonstração affectada e illusoria de um sentimento que não existe: Não creias n'elle: tudo aquillo é *exterioridade.* [N'esta accepção usa-se mais commummente no pl.] || F. *Exterior* + *dade.*

Exteriormente (es-te-ri-*ôr*-*men*-te), *adv.* por fóra; no exterior; na parte exterior de alguma coisa: O edificio estava illuminado *exteriormente.* || Na apparencia, ostensivamente: Elle é homem de bem apenas *exteriormente.* || F. *Exterior* + *mente.*

Exterminação (es-ter-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de exterminar; expulsão para fóra dos limites de uma cidade, de um estado, etc. || (Fig.) Destruição, ruina, excidio. || F. lat. *Exterminatio.*

Exterminador (es-ter-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que extermina, expulsa, destroi ou anniquila: Tarik era o anjo *exterminador* mandado por Deus ás Hespanhas. (Herc.) || F. lat. *Exterminator.*

Exterminar (es-ter-mi-*nár*), *v. tr.* expulsar dos limites de uma cidade, de um estado; banir, desterrar. || (Fig.) Extirpar, reprimir: *Exterminar* os vicios, os maus costumes, a heresia, o luxo. || (Fig.) Destruir com mortandade, fazer desapparecer, anniquilar: *Exterminar* o inimigo. *Exterminar* os ladrões, os salteadores. || F. lat. *Exterminare.*

Exterminio (es-ter-*mi*-ni-u), *s. m.* acção e effeito de expulsar alguem dos limites de uma cidade, de um estado, etc.; desterro, exilio. || Assolação; destruição com mortandade; ruina total; anniquilamento: O *exterminio* do inimigo. || Guerra de *exterminio,* guerra em que cada um dos povos ou cada uma das nações belligerantes se empenha no total anniquilamento dos contrarios. || Jurar a alguma pessoa guerra de *exterminio,* votar-lhe odio profundo e rancoroso; fazer-lhe todo o mal, todo o damno possivel. || F. lat. *Exterminium.*

Externamente (es-*tér*-na-*men*-te), *adv.* o mesmo que exteriormente. || F. *Externo* + *mente.*

Externo (es-*tér*-nu), *adj.* exterior. || (Med.) Que se manifesta á superficie do corpo: Symptomas *externos.* || (Med.) Que pertence ao dominio da pathologia cirurgica: Doenças *externas.* || Que tem applicação ou uso na parte exterior do corpo (contrapõe-se a interno): Tratamento *externo.* Medicamento *externo.* || (Med.) Pathologia *externa,* a que se occupa da descripção e tratamento das doenças externas ou cirurgicas; pathologia cirurgica. || Extrangeiro ou relativo a paizes extrangeiros: Relações politicas *externas.* || (Anat. e bot.) Diz-se dos orgãos situados na peripheria do corpo (por opposição aos que estão situados no interior), e das partes de um orgão voltadas para a peripheria (por opposição ás que estão voltadas para o interior, ou para a linha mediana do corpo, ou ainda para o eixo do vegetal): Tegumentos *externos.* A superficie *externa* do pulmão. A face *externa* do femur. O bordo *externo* do humero. || (Geom.) Angulo *externo,* o que, em uma figura polygonal, tem o vertice para dentro e a abertura para fóra. || Alumno *externo,* o que não reside ou que não habita no collegio ou instituto onde estuda. || (Fig. e fam.) Apparente, fingido: Não creias n'elle, tudo aquillo é *externo.* || —, *s. m.* alumno externo. || F. lat. *Externus.*

Exterritorialidade (eis-te-rri-tu-ri-a-li-*dá*-de), *s. f.* (diplom.) direito em virtude do qual os representantes de potencias extrangeiras se regem pelas leis e regulamentos do seu paiz e não pelos do paiz que habitam. || F. *Ex* + *territorial* + *dade.*

Extincção (es-tin-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de extinguir ou de extinguir-se. || Apagamento (de fogo, incendio, chamma, luz). || Cessação (de cargo, funcção). || Amortecimento, acabamento (de paixão, odio, affecto, etc.). || Abolição (de imposto, lei, uso, costume). || Suppressão: *Extincção* das ordens religiosas, dos jesuitas, etc. || Dissolução (de junta, corporação, sociedade). || Pagamento por inteiro (de divida, pensão, fôro, censo). || Extirpação (de vicios, heresias). || Anniquilamento (de memoria, lembrança). || Destruição (de ladrões, de salteadores). || Exterminio (de raça, de povo). || Ruina: *Extincção* da fortuna, de meios, de recursos. || *Extincção* de voz, aphonia. || *Extincção* de um crime, a sua remissão ou prescripção. || (Chim.) *Extincção* da cal, conversão da cal viva em hydratada. || (Pharm.) *Extincção* do mercurio, trituração do mercurio com outra substancia de modo que na mistura não fique visivel globulo algum metallico. || F. lat. *Extinctio.*

Extincto (es-*tin*-tu), *adj. part. irreg.* do v. *extinguir.* || Apagado: Fogo *extincto.* || Amortecido: O brilho *extincto* do seu olhar. || Abolido, supprimido: A *extincta* conservatoria da Azambuja. || Dissolvido: A *extincta* companhia dos omnibus. || Que já não existe, que desappareceu de todo: Raças *extinctas.* || Morto: Viuva que pranteia o *extincto,* o bello esposo amado. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Extinctus.*

Extinctor (es-tin-*tôr*), *adj.* que extingue: Bomba *extinctora* de incendio. || F. lat. *Extinctor.*

Extinguir (es-tin-*ghir*), *v. tr.* apagar (o incendio). || (Fig.) Amortecer. || Abolir; supprimir: *Extinguir* um imposto, um costume. || Dissolver: *Extinguir* uma corporação. || Pagar por inteiro: *Extinguir* uma divida, um foro, um censo, uma pensão. || Extirpar: *Extinguir* os vicios, as heresias. || Fazer desapparecer, anniquilar: *Extinguir* a memoria de algum acontecimento. E tudo... com um golpe *extingue* a morte. (Garrett.) || Destruir: *Extinguir* uma quadrilha de salteadores. || Gastar, arruinar, dissipar: *Extinguir* a fortuna, os recursos. || Exterminar: *Extinguir* uma raça, uma nação. || (Pharm. e chim.) *Extinguir* o mercurio ou a cal, operar a extincção do mercurio ou da cal. || —, *v. pr.* apagar-se: O incendio *extinguiu*-se espontaneamente. || Consumir-se: *Extinguiu*-se o azeite do candieiro. || Cessar, desapparecer, acabar: *Extinguem*-se as paixões. *Extinguiu*-se a esperança. (Gonç. Dias.) || Deixar de ser ou de existir: Este costume *extinguiu*-se ha muito tempo. Esta raça *extinguiu*-se de todo. || Dissolver-se: *Extinguiu*-se a corporação. || Perder-se: *Extinguiu*-se a memoria do acontecido. || Obliterar-se: *Extinguiu*-se o lettreiro, a inscripção. || Gastar-se, arruinar-se: *Extingue*-se a saude. || Perder a intensidade; amortecer-se: *Extinguiram*-se-lhe as forças, a energia, a voz. || Morrer, acabar. || (Flex.) Part. reg.: *extinguido*; irreg.: *extincto.* || F. lat. *Extinguere.*

Extinguivel (es-tin-*ghi*-vél), *adj.* que se pode extinguir. || F. *Extinguir* + *vel.*

Extipulaceo (es-ti-pu-*lá*-ssi-u), *adj.* (bot.) que não tem estipulas. || F. *Ex* + *estipula* + *aceo.*

Extirpação (es-tir-pa-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de extirpar. || Arrancamento: *Extirpação* das ervas ruins. || (Cir.) Operação por meio da qual se extrai um kysto, um polypo, etc. || (Fig.) Exterminação: *Extirpação* de heresias. || F. lat. *Extirpatio.*

Extirpador (es-tir-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que extirpa; que extrai, arranca, destroi ou extermina: *Extirpador* dos vicios, das heresias. || (Agr.) Instrumento aratorio, composto de cinco ou mais ferros ou relhas, presos a um caixilho horizontal e muito proximos uns dos outros, que serve para arrancar do solo ervas ou raizes. || *Extirpar* + *or.*

Extirpamento (es-tir-pa-*men*-tu), *s. m.* arrancamento. || F. *Extirpar* + *mento.*

Extirpar (es-tir-*pár*), *v. tr.* arrancar pela raiz: *Extirpar* do solo as ervas ruins. || (Cir.) Operar a extirpação (de um kysto, um cancro, etc.). || (Fig.) Extinguir: Attendeu mórmente a *extirpar* discordias e odios. (Camillo.) || Destruir, exterminar: *Extirpar* o vicio. *Extirpar* uma raça. || F. lat. *Extirpare.*

Extorção (es-tur-*ssão*), *s. f.* acção de extorquir; acto mais ou menos violento para conseguir alguma coisa de alguem: Fazer *extorções* para obrigar uma pessoa a dar dinheiro. || Exacção violenta; imposto excessivo, contribuição forçada: Opprimida com tributos, esmagada com as *extorções* do fisco. (Mont'Alverne.) || Rapina; concussão; usurpação: Tantas injustiças e *extorções* como tinham soffrido seus antecessores. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Extortio.*

Extorcer (es-tur-*sser*), *v. tr.* torcer muito ou com força: E começou a esfregar as mãos e a *extorcer* os dedos. (Herc.) || Agitar tumultuosamente, em torvelino: As abas do furente, turbido Histro, que arranca e *extorce* a fulva areia. (Castilho.) || —, *v. intr.* mudar de direcção. || —, *v. pr.* torcer-se de dor ou afflicção, debater-se: *Extorço*-me com dores. (Gonç. Dias.) Quem diria que tão nobre e querida alma se iria a Deus, quando o corpo se *extorcia* debaixo do punhal de Ravaillac? (Camillo.) (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Extorquere.*

Extorcimento (es-tur-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção e effeito de extorcer; contorção. || A direcção para onde se extorce ou muda de caminho. || F. *Extorcer* + *mento.*

Extorcionario (es-tur-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* que faz ou pratica extorção: violento: Meios *extorcionarios*. || F. *Extorção* + *ario*.

Extorquir (es-tur-ku-*ir*), *v. tr.* obter por violencias ou ameaças: *Extorquir* dinheiro, votos, juramento, consentimento. Tal foi o juramento *extorquido* por Scipião a alguns moços. (Mont'Alverne.) || Obter por tratos ou tormentos: A Inquisição torturava as victimas para lhes *extorquir* a confissão de delictos. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Extorquere*.

Extorsivo (es-tur-*ssi*-vu), *adj.* extorcionario: Actos *extorsivos*. || F. r. lat. *Extorquere*.

Extortor (eis-tur-*tôr*), *adj.* extorcionario; violento, abusivo: Buscando... a tutela de um poder menos violento e *extortor*. (R. da Silva.) || F. lat. *Extortor*.

Extra (*eis*-tra), *s. f.* prefixo latino que significa *fóra, alem, de fóra, para fóra:* Extraordinario, extra-muros, extravagante. [Serve tambem esta palavra para designar em direito canonico as decretaes que estão fóra do *Corpus juris*.]

Extra-alcance (*eis*—trál-*kan*-sse), *loc. adv.* fóra do alcance, sem se poder alcançar ou attingir. || F. *Extra* + *alcance*.

Extra-axillar (*eis*-trá-kssi-*lár*), *adj.* (bot.) que nasce ao lado da axilla das folhas: Flores, pedunculos *extra-axillares*. || F. *Extra* + *axillar*.

Extra-capsular (*eis*-tra-ká-pssu-*lár*), *adj.* (anat. e pathol.) que existe ou tem a sua séde fóra das capsulas articulares: Ankylose *extra-capsular*. || F. *Extra* + *capsular*.

Extracção (es-trá-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de extrahir, de tirar, de arrancar: A *extracção* de um prego, de uma cavilha, de uma raiz. || O que é extrahido de algum logar; o minerio que se tira de uma mina: A *extracção* da mina tem sido escassa. || Movimento de venda ou exportação (de generos ou mercadorias) n'um determinado ponto: Houve n'aquelle tempo grande *extracção* de generos. || (Fig.) Venda, sahida: Esta fazenda não tem *extracção*. || (No jogo da loteria.) O acto de tirar á sorte os premios e os numeros, para determinar quaes são d'estes os premiados. || Cada uma das vezes que se realiza o sorteio de uma loteria. || (Arith. e algeb.) Operação por meio da qual se determina ou acha a raiz de uma potencia conhecida: *Extracção* da raiz cubica de um numero. || Acção de extractar (obra scientifica ou litteraria, etc.). || (Chim.) Operação que tem por fim isolar uma substancia (simples ou composta) de outras com que se acha intimamente incorporada: A *extracção* do cobre. A *extracção* da fecula que existe nas batatas. || (Cir.) Operação que consiste em extrahir de qualquer parte do corpo, por manejos ou com instrumentos apropriados, um corpo extranho que accidental ou espontaneamente n'elle se introduziu ou desenvolveu: A *extracção* de uma bala, de um calculo urinario. || (Miner.) Conjuncto de operações que têem por fim arrancar do seio da terra os differentes mineraes: A *extracção* da hulha. || F. lat. *Extractio*.

Extracrescente (eis-tra-kres-*ssen*-te), *adj.* (bot.) que cresce, que se desenvolve por fóra. || F. *Extra* + *crescente*.

Extractar (es-tra-*tár*), *v. tr.* extrahir de livros, registos, documentos, etc. (resumos ou fragmentos do que n'elles se contêm). || Fazer o extracto (de livro, documento, etc.). || (Chim.) Obter, preparar uma substancia por extracção. || F. *Extracto* + *ar*.

Extractivo (es-trá-*ti*-vu), *adj.* (chim.) que se pode extrahir das plantas ou das substancias animaes, em fórma espessa. || Succos *extractivos*, principios extrahidos dos vegetaes. || (Gramm.) Que denota extracção: Particula *extractiva*. *De* é ás vezes particula *extractiva*. || —, *s. m.* (chim.) materia organica, amarga, geralmente de côr escura, muito soluvel, susceptivel de tornar-se espessa por evaporação. || F. *Extracto* + *ivo*.

Extracto (es-*trá*-tu), *s. m.* coisa extrahida de outra; producto da extracção. || (Fig.) Resumo das materias ou doutrinas contidas n'um livro, registo, documento, etc.: *Extractos* litterarios, scientificos. || O *extracto* de uma sessão, de uma audiencia, acta resumida do que se passou ou se disse na sessão ou na audiencia. || Compilação dos trechos mais notaveis de uma obra, de um auctor: *Extracto* das obras de Camões. || (Pharm. e chim.) Producto que se obtem tratando substancias animaes ou vegetaes por um dissolvente apropriado (agua, alcool, etc.), e evaporando depois o excipiente empregado até á consistencia pastosa. || *Extracto* de Saturno, subacetato de chumbo liquido evaporado até á consistencia de xarope. || F. lat. *Extractus*.

Extractor (es-trá-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que extrai; que faz extractos. || (Mil.) Peça ou apparelho apropriado, com que, nas armas de carregar pela culatra, se extrai o involucro do cartuxo, que fica no cano depois de operada a explosão. || F. *Extracto* + *or*.

Extradição (es-tra-di-*ssão*), *s. f.* (dir. internac.) o acto de entregar um prisioneiro, um delinquente, refugiado em paiz extrangeiro, ao governo a que pertence julgal-o ou punil-o e que para esse fim o reclama: Concluir um tratado de *extradição* entre dois paizes. || F. lat. *Extraditio*.

Extraditar (es-tra-di-*tár*), *v. tr.* applicar a extradição a; entregar (um reo) a requisição do paiz donde elle é natural. || F. r. *Extradição*.

Extradorsado (eis-tra-dur-*ssá*-du), *adj.* que tem extradorso. || F. *Extradorso* + *ado*.

Extradorso (eis-tra-*dôr*-ssu), *s. m.* (archit.) a superficie convexa e exterior de uma abobada ou de uma arcada quando é regular. || F. *Extra* + *dorso*.

Extrafino (eis-tra-*fi*-nu), *adj.* (comm.) diz-se dos generos e das mercadorias cuja qualidade é superior ou se apresenta como superior á qualidade superfina: Perfumarias *extrafinas*. || F. *Extra* + *fino*.

Extrafolheaceo (eis-tra-fu-lhi-*á*-ssi-u), *adj.* (bot.) extrafoliaceo. || F. corr. de *Extrafoliacco*.

Extrafoliacco (eis-tra-fu-li-*á*-ssi-u), *adj.* (bot.) diz-se das diversas partes de uma planta, e principalmente das estipulas, quando, em vez de estarem sobre as folhas ou sobre os peciolos, estão sobre os troncos ou ramos. || F. lat. *Extrafoliaceus*.

Extrafolio (eis-tra-*fó*-li-u), *adj.* o mesmo que extrafoliaceo. || F. lat. *Extra* + *folium*.

Extrahir (es-tra-*ir*), *v. tr.* tirar (uma coisa) do logar onde está, do corpo onde espontanea ou accidentalmente se formou ou introduziu: *Extrahir* uma pedra de uma pedreira, uma bala de uma ferida. || (Cir.) Praticar a extracção (de substancia extranha que accidental ou naturalmente existe em qualquer parte do corpo): *Extrahir* um kysto, um cancro. *Extrahir* uma creança a ferros. || Tirar para fóra: *Extrahir* uma lista, uma esphera, de uma urna. || Tirar de livro, documento, registo, etc. (o resumo, o summario do que elle contém): *Extrahir* noticias, dados estatisticos, etc. || Separar (uma dada substancia) de um corpo de que faz parte: *Extrahir* o succo de uma fructa, o oleo de uma semente. *Extrahir* o cobre, o zinco, dos seus respectivos minerios. Agora estava cahida no derradeiro abatimento a arte de os *extrahir* (os thesoiros mineraes de Portugal) e grangear. (Lat. Coelho). || Sugar; derivar; colher: Mas d'ella (rosa) a abelha *extrai* seu mel mais puro. (Gonç. Dias.) || Fazer brotar: Estes homens que o Todo-Poderoso *extrai* de seus inexhauriveis thesoiros. (Mont'Alverne.) || (Math.) *Extrahir* a raiz (de um grau qualquer, quadrada, cubica, etc.) de uma quantidade numerica ou algebrica, determinar, achar a raiz d'essa quantidade. V. *Raiz*. || *Extrahir* os inteiros contidos em um numero fraccionario, achar quantas vezes esse numero contêm a unidade. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. lat. *Extrahere*.

Extrahivel (es-tra-*i*-vél), *adj.* que se pode extrahir. || F. *Extrahir* + *vel*.

Extrajudicial (eis-tra-ju-di-ssi-*ál*), *adj.* (for.) que é feito fóra da via judicial; que não tem relação com as formalidades e praxes de direito: Actos *extrajudiciaes*. || F. *Extra* + *judicial*.

Extrajudicialmente (eis-tra-ju-di-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* (for.) fóra de juizo; fóra das praxes e formalidades de direito (oppõe-se a judicialmente). || F. *Extrajudicial* + *mente.*

Extrajudiciario (eis-tra-ju-di-ssi-*á*-ri-u), *adj.* extrajudicial. || F. lat. *Extrajudiciarius.*

Extramontado (eis-tra-mon-*tá*-du), *adj.* que tem modos rispidos, arrebatados.

Extramundano (eis-tra-mun-*dâ*-nu), *adj.* (p. us.) que está fóra dos limites do mundo. || Que está fóra ou isento das sujeições mundanas. || Cenobitico. || (Fig.) Aereo; lunatico. || F. *Extra* + *mundano.*

Extramural (eis-tra-mu-*rál*), *adj.* que fica fóra dos muros. || F. *Extra* + *muro* + *al.*

Extra-muros (*eis*-tra-*mu*-rós), *loc. adv.* fóra dos muros de uma povoação. || Nos arredores de povoação: Uma casa *extramuros.* || F. *Extra* + *muros.*

Extranatural (eis-tra-na-tu-*rál*), *adj.* fóra do natural; sobrenatural. || F. *Extra* + *natural.*

Extranaturalmente (eis-tra-na-tu-*rál*-*men*-te), *adj.* de modo fóra do natural; sobrenaturalmente. || F. *Extranatural* + *mente.*

Extrangeirado (es-tran-jei-*rá*-du), *adj.* e *s. m.* que adoptou por affectação os modos e usos dos extrangeiros; mais affeiçoado ás coisas extrangeiras que ás do seu paiz: Em todos os Estados europeus ha abusos e grandes nas despesas publicas, na formação das listas civis, digam o que disserem os *extrangeirados.* (Garrett.) || F. *Extrangeiro* + *ado.*

Extrangeirice (es-tran-jei-*ri*-sse), *s. f.* coisa extrangeirada; gosto, uso, maneiras, trajo ou costume de extrangeiro; exaggerada sympathia pelas modas extrangeiras: Intelligencia, mas sobre tudo das nossas coisas, e não *extrangeirices* e modernices affectadas. (Garrett.) || F. *Extrangeiro* + *ice.*

Extrangeirinha (es-tran-jei-*ri*-nha), *s. f.* (fam.) tranquibernia, velhacada, artimanha para conseguir algum fim. || F. *Extrangeiro* + *inha.*

Extrangeirismo (es-tran-jei-*ris*-mu), *s. m.* imitação desnecessaria de linguagens ou phrases extrangeiras. || F. *Extrangeiro* + *ismo.*

Extrangeiro (es-tran-*jei*-ru), *adj.* que é de outro paiz, relativamente aos naturaes de uma nação: Gente *extrangeira.* Livros *extrangeiros.* || Ministro dos negocios *extrangeiros*, o que tem a seu cargo as relações internacionaes e diplomaticas do seu paiz com as outras nações. || Ser *extrangeiro* no seu paiz, não conhecer as suas leis, os seus usos, os seus costumes. || Ser *extrangeiro* em sua casa, não saber o que se passa n'ella. || —, *s. m.* as nações extrangeiras: Luctaremos contra o *extrangeiro* que nos pretender avassalar. || Os paizes extrangeiros em geral: Ir fazer uma viagem ao *extrangeiro.* || Pessoa que não é natural do paiz onde está: Este palacio foi comprado por um *extrangeiro.* Os *extrangeiros*, que viajam ou residem em Portugal, têem os mesmos direitos e obrigações civis dos cidadãos portuguezes. (Cod. civ., art. 26.º) || F. lat. *Extraneus.*

Extranhado (es-tra-*nhá*-du), *adj.* que se extranhou. || Censurado. || Estar *extranhado*, diz-se da creança ou da pessoa que extranha a casa onde se apresenta pela primeira vez ou as pessoas com quem se encontra pela primeira vez. || F. *Extranhar* + *ado.*

Extranhamente (es-*trâ*-nha-*men*-te), *adv.* de modo extranho, com extranheza. || De modo exquisito, singular ou desusado. || Extraordinariamente, em elevado grau: Sendo... o capitão chegado *extranhamente* ledo. (Camões.) || F. *Extranho* + *mente.*

Extranhamento (es-tra-nha-*men*-tu), *s. m.* o acto de extranhar alguma coisa. || (Ant.) Censura, reprehensão, exprobração; as palavras com que se exprime a extranheza. || F. *Extranhar* + *mento.*

Extranhão (es-tra-*nhão*), *adj.* e *s. m.* (fam.) diz-se da creança esquiva ou que foge das pessoas com quem não está habituada, que se amúa ou chora facilmente. || F. *Extranho* + *ão.*

Extranhar (es-tra-*nhár*), *v. tr.* achar extranho, fóra do commum, do habitual: *Extranhar* o clima, a temperatura de um paiz, os seus usos, costumes, etc. || Não se accommodar com: *Extranhar* o alimento, a agua, o vinho. Quem haveria que ao menos não *extranhasse* tal modo de architectura? (Vieira.) || Achar differente do que se esperava ou do que era natural esperar-se: *Extranhais*-me, que bem o vejo; que será? Que não será? (Sá de Mir.) *Extranho* os teus modos, as tuas falas. || Tratar com esquivança, fugir (das pessoas com quem não se está acostumado, principalmente falando de creanças): Este menino *extranha* muito qualquer pessoa desconhecida. || Censurar, reprehender: *Extranhando* os vicios e louvando as virtudes. (P. Man. Bern.) || Causar espanto, admiração; parecer extranho, singular, digno de reparo ou censura: O que se passou *extranhou*-me devéras. || Exprobrar: Esperava eu que S. M. mandasse *extranhar* muito ao seu governador este excesso. (Vieira.) || Notar com extranheza: Izabel, queixosa do conde de Essex, *extranhou*-lhe quasi como delicto a pouca felicidade. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* esquivar-se, afastar-se. || *Extranhar*-se de alguem ou de alguma coisa, esquivar-se, afastar-se: Que se porte sem esquivança para que suas ovelhas se não *extranhem* d'elle. (Fr. L. de Sousa.) || *Extranhar*-se com alguem, tratal-o esquivamente, sem familiaridade nem cordialidade. || *Extranhar*-se de vaidades mundanas, evital-as, fugir d'ellas. || F. *Extranho* + *ar.*

Extranhavel (es-tra-*nhá*-vel), *adj.* que se pode ou que se deve extranhar; censuravel, reprehensivel. || *Extranhar* + *vel.*

Extranhez (es-tra-*nhêz*), *s. f.* o mesmo que extranheza. || F. *Extranho* + *ez.*

Extranheza (es-tra-*nhe*-za), *s. f.* qualidade do que é extranho, fóra do commum, desusado ou extraordinario: Na mente a *extranheza* da aventura e do meu fado, entre mil pensamentos revolvia. (Garrett.) || Pasmo, espanto; admiração: A *extranheza* que causa o aspecto de uma região desconhecida. Foi para mim motivo de *extranheza* a differença de usos, de costumes, de linguagem que encontrei n'aquelle paiz. || Coisa extranha ou extraordinaria, que nos causa espanto ou admiração: Mais *extranhezas* ainda das que digo, n'esta terra vereis de usança varia. (Camões.) || Esquivança no trato de pessoas, que não nos são familiares (principalmente falando de creanças): E extraordinaria a *extranheza* d'este menino. Vendo o Gama attento a *extranheza* dos moiros. (Camões.) || *Extranhezas* namoradas, excessos amorosos, demonstrações extremosas de amor: Vendo estas namoradas *extranhezas* o velho pae sizudo... tirar Ignez ao mundo determina. (Camões.) || F. *Extranho* + *eza.*

Extranho (es-*trâ*-nhu), *adj.* anormal, fóra do commum; desusado, novo; espantoso: Oh ousadia *extranha!* (Camões.) Oh caso grande, *extranho* e não cuidado! (Idem.) || Desconhecido, mysterioso: Descubramos d'onde nascem estes *extranhos* sons. (Garrett.) || Singular, exquisito, extraordinario: Todos se acotovelavam e se conchegavam para não perder nem o menor som da *extranha* conversação. (R. da Silva.) Era severo o seu aspecto quando esses pensamentos *extranhos* lhe passavam pelo espirito. (Herc.) || Que se extranha; reprehensivel; digno de censura ou reparo: Mas então porque se acha *extranho* que pensemos livremente? (Herc.) || Improprio: São postiços esses enfeites; são *extranhos* esses atavios. (Garrett.) || Grande, excessivo: A noite se passou na lassa frota com *extranha* alegria e não cuidada. (Camões.) || Esquivo: Este menino é muito *extranho.* || Alheio (a qualquer influencia), insusceptivel de lhe ceder; exempto, livre (de influencias, compromissos, etc.): Homens inteiramente exemptos da influencia ministerial... alheios a todas as paixões, *extranhos* a todos os interesses. (Garrett.) || Perfeito, bem acabado, maravilhoso: Lavor *extranho.* || Extrangeiro: O cysne que lá se foi sumir por clima *extranho.* (Gonç. Dias.) [N'esta accepção tambem se toma substantivamente: Conquistámos a India para que *extranhos* a lograssem. (Lat. Coelho.).] || F. lat. *Extraneus.*

Extranumeral (eis-tra-nu-me-*rál*), *adj.* que está fóra de uma certa serie numerica. || F. *Extra* + *numeral.*

Extranumerario (eis-tra-nu-me-*rá*-ri-u), *adj.* que está fóra de numero certo e determinado. || F. *Extra* + *numero* + *ario.*

Extraordinariamente (es-tra-ôr-di-*ná*-ri-a-*men*-te), *adv.* contra o costume, contra o uso, contra o que está estabelecido; excepcionalmente; em circumstancias anormaes: Só *extraordinariamente* é que vai jantar fóra. || De modo extraordinario; extremamente; excessivamente: Estimar a alguem *extraordinariamente.* || Em subido grau, grandiosamente, espantosamente: A industria tem-se desenvolvido *extraordinariamente.* || Enormemente, descommedidamente, descommunalmente: Elle trabalha *extraordinariamente.* Comeu *extraordinariamente.* || F. *Extraordinario* + *mente.*

Extraordinario (es-tra-ôr-di-*ná*-ri-u), *adj.* que não é conforme ao uso ou costume geral ou ordinario; excepcional; anormal: Sessão, audiencia *extraordinaria.* Recita, funcção *extraordinaria.* || Desusado, raro, exquisito, singular: Usos, costumes, vestuarios *extraordinarios.* || Muito abundante; mais abundante do que é costume: Este anno a colheita foi *extraordinaria.* A pesca foi *extraordinaria.* || Extremo, excessivo, em elevado grau: Tenho-lhe um affecto *extraordinario.* Votou-lhe *extraordinaria* aversão. || Que avulta ou se distingue entre os individuos da mesma especie, da mesma arte, profissão, etc.: É um cantor *extraordinario,* um artista *extraordinario.* || Singular, insigne, maravilhoso: Talento, merito, genio *extraordinario.* Belleza, habilidade, actividade *extraordinaria.* || Admiravel, espantoso, grandioso: *Extraordinario* tempo em que a heroicidade era lyrica e as fraquezas heroicas. (Castilho.) || Imprevisto, que só se faz em circumstancias anormaes: Despesa *extraordinaria.* Serviço, trabalho *extraordinario.* || Addicional; de sobrecellente: Empregados, escripturarios *extraordinarios.* || Especial: Incumbiram-me de uma missão *extraordinaria.* || Juiz *extraordinario,* o que conhece de uma causa em virtude de alçada ou commissão especial. || Embaixador ou enviado *extraordinario,* o encarregado de uma missão especial em alguma côrte extrangeira. || —, *s. m.* o que se não faz ordinariamente: É um *extraordinario* quando elle cá vem. || Acontecimento inesperado ou imprevisto: Houve um *extraordinario* com que ninguem contava. || Despesa alem da ordinaria: O *extraordinario* importa em dez libras. || Tudo que não é incluido no ordinario, no usual ou de obrigação: O jantar em mesa redonda custa cinco tostões; mas o café e os *extraordinarios* pagam-se á parte. || F. *Extra* + *ordinario.*

Extrapassar (*eis*-tra-pa-*ssár*), *v. tr.* (p. us.) ultrapassar, exceder. || F. *Extra* + *passar.*

Extra-secular (*eis*-tra-sse-ku-*lár*), *adj.* que viveu mais de um seculo: Uma existencia *extra-secular.* Arvores *extra-seculares.* || F. *Extra* + *secular.*

Extra-tempora (*eis*-tra-*ten*-pu-ra), *s. f.* (eccles.) breve pontificio que auctoriza um clerigo a tomar as ordens maiores fóra do tempo determinado pela Egreja. || F. lat. *Extra* + *tempus.*

Extra-thoracico (*eis*-tra-tu-*rá*-ssi-ku), *adj.* (med.) que se acha fóra da cavidade thoracica. || F. *Extra* + *thoracico.*

Extra-tympanico (*eis*-tra-tin-*pâ*-ni-ku), *adj.* (anat.) que está fóra do tympano. || F. *Extra* + *tympanico.*

Extra-uterino (*eis*-tra-ú-te-*ri*-nu), *adj.* (physiol.) que existe ou que se passa fóra do utero. || F. *Extra* + *uterino.*

Extravagancia (es-tra-va-*ghan*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é extravagante; acção que se desvia das normas usuaes do bom senso e da boa razão. || Excentricidade, exquisitice; maneira disparatada de falar ou proceder: Só elle sería capaz de semelhante *extravagancia.* || Estroinice; dissipação; libertinagem; esbanjamento: As *extravagancias* arruinaram-n'o. || Dizer *extravagancias,* disparatar, delirar. || F. *Extravagar* + *ancia.*

Extravaganciar (es-tra-va-ghan-ssi-*ár*), *v. intr.* fazer ou dizer extravagancias. || Estroinar, viver aventurosa ou dissipadamente: Só gosta de *extravaganciar.* || —, *v. tr.* dissipar, esbanjar: *Extravagânciou* tudo quanto tinha. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Extravagancia* + *ar.*

Extravagante (es-tra-va-*ghan*-te), *adj.* que está fóra do numero, que não está encorporado; disperso, solto: Leis *extravagantes.* || Sacerdotes *extravagantes,* os que não estão addidos a egreja ou beneficio; os que não são conventuaes. || Que se desvia do uso, do costume, do bom senso ou da boa razão: Acção, procedimento, projecto, combinação *extravagantes.* || Que faz ou diz extravagancias; insensato, insano, estulto, imbecil; estroina; gastador: Aquelle rapaz é muito *extravagante.* || Singular, exquisito, esquipatico: Esse vestuario é muito *extravagante.* Tens idéas, opiniões muito *extravagantes.* || —, *s. m.* o que faz extravagancias; estroina, gastador, perdulario: Elle é um grande *extravagante.* || —, *s. f. pl.* (dir. canon.) collecção de decretaes recopiladas e accrescentadas ao corpo do direito canonico, publicadas depois das Clementinas. || F. *Extravagar* + *ante.*

Extravagantemente (es-tra-va-*ghan*-te-*men*-te), *adv.* de modo extravagante, com extravagancia. || Com estroinice; como gastador ou perdulario: Viver *extravagantemente.* || Singularmente, exquisitamente, esquipaticamente: Vestir-se *extravagantemente.* Proceder, pensar, falar *extravagantemente.* || F. *Extravagante* + *mente.*

Extravagar (es-tra-va-*ghár*), *v. intr.* estar fóra do numero, da ordem, da corporação, da collecção. || Estar disperso, solto. || Divagar; distrahir-se, perder-se: Perde-se em declamações, *extravaga* em logares communs. (Garrett.) || F. *Extra* + *vagar.*

Extravazação (es-tra-va-za-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de extravazar ou de extravazar-se. || (Pathol.) Acção pela qual o sangue, a lympha, a bilis, o chylo, etc., saem dos vasos ou canaes que os contêem naturalmente, e se infiltram no tecido cellular ou se derramam em uma cavidade. || (Bot.) Derramamento da seiva ou do succo proprio de uma planta: A resina, a gomma escorrem de certas arvores por *extravazação.* || F. *Extravazar* + *ão.*

Extravazamento (es-tra-va-za-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que estravazação. || F. *Extravazar* + *mento.*

Extravazante (es-tra-va-*zan*-te), *adj.* que extravaza. || F. *Extravazar* + *ante.*

Extravazão (es-tra-va-*zão*), *s. f.* o mesmo que extravazação. || F. *Extra* + *vazão.*

Extravazar (es-tra-va-*zár*), *v. tr.* fazer trasbordar; derramar (um liquido fazendo-o sahir do vaso que o contêm). || (Fig.) Derramar, verter em abundancia: Mas o pranto *extravasado* não é quem nos dá morrer. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* e *pr.* trasbordar; derramar-se; sahir do alveo (o rio). O rio *extravazou*-se com a cheia. *Extravazou*-se o sangue, a lympha, a bilis, etc. || F. *Extra* + *vazar.*

Extraviadamente (es-tra-vi-á-da-*men*-te), *adv.* com extravio; erradamente; não seguindo o caminho que se devêra seguir. || F. *Extraviado* + *mente.*

Extraviador (es-tra-vi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que extravia, desvia ou desencaminha. || Que engana, desvaira ou perverte. || Que subtrai ou occulta fraudulentamente qualquer fazenda ou quantia. || F. *Extraviar* + *or.*

Extraviar (es-tra-vi-*ár*), *v. tr.* desencaminhar, desviar; fazer perder o caminho a: O lasso viandante *extraviado* por todo o verde bosque extende os olhos e cançado esmorece. (Gonç. Dias.) || Enganar, illudir, fazer desvairar: *Extraviar* a mente, a phantasia. || (Fig.) Perverter, induzir em erro: Os maus conselhos e as más companhias hão de *extraviar*-o. || Subtrahir fraudulentamente: O caixa *extraviou* sommas importantes. || *Extraviar* fazendas nas alfandegas, subtrahil-as ao pagamento de direitos.

|| —, *v. pr.* desencaminhar-se; sahir do caminho; perder-se no caminho. || Perder-se, sumir-se, levar descaminho: *Extraviaram*-se na viagem alguns fardos de fazendas. || (Fig.) Perverter-se, afastar-se do bom caminho. || E. *extra* + *via* + *ar*.

Extravio (es-tra-*vi*-u), *s. m.* acção e effeito de extraviar ou extraviar-se; desvio, descaminho. || Subtracção fraudulenta de alguma coisa: *Extravio* de dinheiro, de generos, de fazendas. || (Fig.) Perversão moral, desvario, corrupção: Cedo cai (o espirito de partido) nos *extravios* em que não podem deixar de o precipitar as paixões, seu unico alimento. (Garrett.) || F. contr. de *Extraviar* + *o*.

Extrema (es-*trê*-ma), *s. f.* limite, marco divisorio de terras ou herdades. || *Extremas* de duas herdades, linhas de separação (determinadas por marcos ou balisas) que as demarcam e deslindam. || (Fig.) As proximidades da morte. || E. lat. *Extrema*.

Extremadamente (es-tre-*má*-da-*men*-te), *adv.* separadamente, apartadamente, distinctamente. || Muito, em grau elevado: *Extremadamente* indignado. || Extremosamente: Amar *extremadamente*. || Esmeradamente; esforçadamente; corajosamente. || F. *Extremado* + *mente*.

Extremadela (es-tre-ma-*dê*-la), *s. f.* (pop.) acto de extremar; separação, divisão. || F. *Extremado* + *ela*.

Extremado (es-tre-*má*-du), *adj.* dividido, demarcado por meio de extremas ou marcos divisorios. || (Fig.) Distincto entre muitos, abalisado, consummado, excellente, perfeito: *Extremado* talento. Escriptor *extremado*. *Extremada* virtude. Todas estas feições confusas e indistinctas, mas de *extremada* belleza. (Garrett.) || Altamente adequado: Quem acha para versos *extremado?* (Bocage.) || Sublime, exaltado, excelso: No eterno alcaçar de *extremada* gloria, sobranceiro aos vaivens de homens, de fados, seguro existe o vate. (Idem.) || Escolhido, apartado: Extendidos tinham de vellos *extremados* brandos leitos. (Fil. Elys.) || Esforçado; valente. || —, *s. m.* favor antigo. || F. *Estremar* + *ado*.

Extremadura (es-tre-ma-*du*-ra), *s. f.* raia, extremo de região, de provincia. || Nome de uma provincia de Portugal. || F. *Extremado* + *ura*.

Extremamente (es-*trê*-ma-*men*-te), *adv.* em grau extremo. || Excessivamente. || Extraordinariamente. || F. *Extremo* + *mente*.

Extremança (es-tre-*man*-ssa), *s. f.* (ant.) demarcação, divisão, partilha. || F. *Extremar* + *ança*.

Extremar (es-tre-*már*), *v. tr.* demarcar (as terras) por meio de extremas ou marcos divisorios. || Separar, apartar: *Extremar* ovelhas, vaccas, etc. de donos ou castas differentes. *Extremar* duas qualidades de fructa. || (Fig.) Distinguir, discernir, fazer selecção de: Nem discernir a natureza pode o que é justo do injusto, como *extrema* o bem do mal, o util do nocivo. (V. de Seabra.) Quem não *extremará*, no discorrer d'estes dois homens, o espirito publico do espirito de partido? (Garrett.) || Escolher entre varias pessoas, coisas, opiniões, etc.: *Extremou* quatro cavalleiros dos mais valentes para o acompanharem. || Resumir, recopilar, condensar: D'est'arte (Cecilia) *extremou* em sua pessoa tudo o que a fé, tudo o que a graça possue de mais superior, mais exquisito e singular. (Mont'Alverne.) || Abalisar; tornar distincto. || Destinar: As armas, para que a fortuna e a natureza o *extremára*. (Franc. de Moraes.) || (Pop.) Remedio para *extremar*, diz-se de um remedio energico que pode salvar ou matar o doente. || —, *v. pr.* estar separado, confinar; dividir-se, partir-se, deslindar-se. || Differençar-se: A mentira *extrema*-se facilmente da verdade. || Assignalar-se; abalisar-se; tornar-se distincto, notavel: *Extremou*-se na pintura, na musica. || Apurar-se: *Extremar*-se em servir bem. || Afastar-se. || Adeantar-se, apressar-se, antecipar-se: Teu filho os casos contar-me requereu de sua vida, e eu dois sóes me *extremei*, para escutar-lh'os. (Fil. Elys.) || F. *Extremo* + *ar*.

Extrema-unção (es-*trê*-ma-un-*ssão*), *s. f.* um dos sete sacramentos da Egreja catholica ou a unção que se faz aos moribundos com os santos oleos. || F. *Extrema* + *unção*.

Extremavel (es-tre-*má*-vél), *adj.* que se pode extremar; distinguivel. || F. *Extremar* + *vel*.

Extreme (es-*trê*-me), *adj.* puro, que não tem mistura: E no bojo contêm farinha *extreme*. (Fil. Elys.) || (Fig.) Que não tem mistura de outra lingua. (falando de idiomas): Francez *extreme*. || (Herald.) Armas *extremes*, brazão onde entram as armas de uma só familia. || F. corr. de *Extremo*.

Extremenho (es-tre-*mê*-nhu), *adj.* e *s. m.* arraiano; confinante. || Natural ou habitante de extremadura ou raia: Povoações *extremenhas*. || Natural ou habitante da Extremadura. || F. *Extremo* + *enho*

Extremidade (es-tre-mi-*dá*-de), *s. f.* a parte extrema, o limite de um corpo ou de uma superficie, considerados no seu todo ou em parte: A *extremidade* da rua, da cidade, do reino. A aldeia era situada na *extremidade* do imperio. Quando subito porta se abriu do templo á *extremidade*, e uma virgem entrou. (Garrett.) || A parte que termina um corpo; bico, ponta, topo; orla, beira: A *extremidade* da capa, da tunica. A *extremidade* da espada, da lança. || (Anat.) Diz-se dos membros do corpo humano: As *extremidades* superiores, thoracicas ou peitoraes (os braços, antebraços e mãos). As *extremidades* inferiores (os pés). || A parte inferior das pernas de certos animaes: Este cavallo tem a crina, a cauda e as *extremidades* negras. || (Fig.) Situação apertada e angustiosa, estado de extrema afflicção ou miseria: Está reduzido á ultima *extremidade*. || (Fig.) A qualidade ou caracter do que é extremo ou excessivo; rigor, excesso: Levar as coisas á *extremidade*. || F. *Extremo* + *dade*.

Extremo (es-*trê*-mu), *adj.* afastado, remoto, longinquo: Os *extremos* confins do imperio. O sol no *extremo* occaso como n'um mar de luzes se afogava. (Garrett.) || Derradeiro, ultimo: Vós, ó concavos valles, que pudestes a voz *extrema* ouvir da bocca fria. (Camões.) || Hora *extrema*, a hora da morte, o transe do agonizante. || (Polit.) A *extrema* direita, a *extrema* esquerda, em uma assembléa politica, a parte da sala que fica mais á direita ou mais á esquerda do presidente; os deputados ou membros da assembléa que tomam assento n'esse logar: Elle está na *extrema* direita. Um membro da *extrema* esquerda. || (Fig.) Summo, maximo; excessivo; extraordinario: Vencidos e em miseria *extrema* postos. (Camões.) Onde cabe amor *extremo*, *extremo* ciume cabe. (Castilho.) Quanto o *extremo* prazer ou dor *extrema* é maior que a expressão. (Garrett.) É verdadeiramente *extrema* a necessidade espiritual que padecem. (Vieira.) || Extremado, perfeito, eximio: *Extremo* no saber, na virtude. || Extremoso, affectuoso. || —, *s. m.* a parte mais afastada, mais arredada ou mais longinqua de um corpo ou de uma superficie, referida ao ponto medio ou a qualquer ponto determinado e conhecido: O *extremo* de uma rua, de uma ponte. || Extremidade, raia, limite, confim: O *extremo* de uma herdade, de uma terra, de um campo. Despontava a arraiada no *extremo* do oriente. (Garrett.) || Borda, órla: O *extremo* da capa, da tunica. || Terminação, conclusão, termo: O *extremo* de uma guerra, de uma calamidade. || Ultimo grau, excesso; rigor: O *extremo* da dôr, da miseria, da virtude, da caridade. Aquella mulher é o *extremo* da dedicação. || Exaggero, descommedimento: Os *extremos* dão geralmente mau resultado. || O que é opposto, contrario: Os *extremos* da comparação. O frio e o calor são os dois *extremos*. Os *extremos* tocam-se. Vairão era de antigos tempos uma das casas religiosas da especie media entre os dois *extremos*. (Castilho.) || (Fig.) Apuro, cumulo do arrojo; perigo, transe arriscado: Gastar palavras em contar *extremos* de golpes feros, cruas estocadas. (Camões.) Estar em grande *extremo*. || (Geom.) O *extremo* de uma linha, o ponto em que essa linha deixa de existir. || (Math.) Diz-se, n'uma proporção arithmetica ou geometrica, tanto do primeiro como

do ultimo termo d'ella.] Na proporção geometrica 12 : 9 :: 4 : 3, os *extremos* são 12 e 3. || Por *extremo*, em *extremo* (loc. adv.), summamente, em summo grau; excessivamente; extraordinariamente; exuberantemente: Amar ou detestar alguem ou alguma coisa em *extremo* ou por *extremo*. Ella é em *extremo* formosa, meiga, amavel. Em *extremo* desejoso de te ver, como coisa nomeada. (Camões.) || Excessos amorosos; demonstrações affectuosas de estima, de sympathia, de amor: *Extremos* de amizade, de amor. Fazer *extremos* por alguem. Dizia-lhe *extremos* de brandura. (Castilho.) || *Extremos* viciosos, os que estão egualmente afastados do bom senso, da razão ou da justiça. || *Extremos* dos rosarios, os padre-nossos (contas que são maiores que as das ave-marias. || F. lat. *Extremus*.

Extremosamente (es-tre-*mó*-za-*men*-te), *adv.* de modo extremoso; apaixonadamente, affectuosamente: Amar alguem *extremosamente*. || Com vehemencia, com empenho. || F. *Extremoso* + *mente*.

Extremoso (es-tre-*mô*-zu), *adj.* carinhoso, affectuoso, terno, apaixonado, excessivo: Ella é muito *extremosa* pela familia. Emquanto viveu o monarcha, foi para o orfão um pai *extremoso*. (R. da Silva.) || Que chega a extremos; que practica extremos por alguem. || F. *Extremo* + *oso*.

Extrinsecamente (es-*trin*-ze-ka-*men*-te), *adv.* de modo extrinseco; exteriormente; por fóra, de fóra; na apparencia. || F. *Extrinseco* + *mente*.

Extrinseco (es-*trin*-ze-ku), *adj.* que é de fóra; que não pertence á essencia de uma coisa (oppõe-se a *intrinseco)*: Causa *extrinseca*. Argumentos *extrinsecos*. || (Anat.) Musculos *extrinsecos*, os que envolvem e ligam certos orgãos ás partes proximas, sem entrarem na composição intima d'esses orgãos (contrapõe-se a musculos *intrinsecos)*. || (Pathol.) Doenças *extrinsecas*, as doenças externas. || Valor *extrinseco*, aquelle que depende de convenção ou arbitrio, e é maior do que o valor real ou intrinseco: O valor *extrinseco* de um objecto de estimativa pode ser muito superior ao seu valor real. || Valor *extrinseco* da moeda, valor que a lei lhe arbitra, independente do peso, e superior ao valor real ou intrinseco da mesma. || F. lat. *Extrinsecus*.

Extrophia (es-tru-*fi*-a), *s. f.* (anat.) deslocação de certos orgãos, e particularmente deslocação da bexiga. || F. gr. *Ex* + *strophé*, inversão.

Extrorse (es-*trór*-sse), *adj.* (bot.) diz-se da deliscencia dos loculos da anthera, quando a abertura ou valvula que dá passagem ao pollen está voltada para a parte externa ou peripherica da flor. || F. lat. *Extrorsus*.

Extroversão (es-tru-ver-*ssão*), *s. f.* (anat.) o mesmo que extrophia. || F. lat. *Extroversio*.

Extrusão (es-tru-*zão*), *s. f.* (p. us.) sahida forçada; expulsão. || F. lat. *Extrusio*.

Exuberancia (e-zu-be-*ran*-ssi-a), *s. f.* superabundancia; abundancia excessiva, inutil ou demasiada: *Exuberancia* de seiva, de vegetação. || (Fig.) Grande abundancia, grande copia; riqueza, fertilidade; vigor, intensidade: *Exuberancia* de provas, de palavras, de vida. || F. lat. *Exuberantia*.

Exuberante (e-zu-be-*ran*-te), *adj.* superabundante, copioso, excessivo: Seiva *exuberante*. Vegetação *exuberante*. || (Fig.) Cheio de vigor e animação: Estylo *exuberante*. || Repleto, cheio, uberrimo: As amas eram as proprias mães... que davam os seios *exuberantes* aos filhos. (Camillo.) || F. *Exuberar* + *ante*.

Exuberantemente (e-zu-be-*ran*-te-*men*-te), *adv.* superabundantemente; com demasiada abundancia; uberrimamente. || F. *Exuberante* + *mente*.

Exuberar (e-zu-be-*rár*), *v. intr.* superabundar, existir em grande copia: *Exuberavam* os mantimentos, os meios de defesa, as provas, os indicios. || —, *v. tr.* manifestar superabundancia de: Os dezoito annos de Thereza *exuberavam* sangue rico de globulos rubros. (Camillo.) || F. lat. *Exuberare*.

Exúbere (e-*zú*-be-re), *adj.* (med.) desmammado; desleitado. || F. lat. *Ex* + *uber*.

Exul (*é*-zul), *adj.* desterrado, exilado. || F. lat. *Exul*.

Exular (e-zu-*lár*), *v. intr.* abandonar a patria; exilar-se. || Viver no exilio || F. lat. *Exulare*.

Exulceração (e-zul-sse-ra-*ssão*), *s. f.* (med.) acção e effeito de exulcerar; ulceração incipiente e superficial. || (Fig.) Dôr, soffrimento moral: *Exulceração* da alma, do coração. || F. lat. *Exulceratio*.

Exulcerante (e-zul-sse-*ran*-te), *adj.* que exulcera; que faz chaga ou ferida. || (Fig.) Que magôa; que tortura; que offende. || F. *Exulcerar* + *ante*.

Exulcerar (e-zul-sse-*rár*), *v. tr.* (med.) ulcerar, ferir superficialmente. || (Fig.) Magoar, torturar, offender. || —, *v. pr.* começar a ulcerar-se, a ferir-se. || (Fig.) Magoar-se, offender-se, doer-se. || F. lat. *Exulcerare*.

Exulcerativo (e-zul-sse-ra-*ti*-vu), *adj.* que faz, que produz ulceras ou chagas. || F. *Exulcerar* + *ivo*.

Exultação (e-zul-ta-*ssão*), *s. f.* jubilo, regosijo; demonstração extrema de alegria. || F. lat. *Exsultatio*.

Exultante (e-zul-*tan*-te), *adj.* que exulta; que se regosija. || F. lat. *Exultans*.

Exultar (e-zul-*tár*), *v. intr.* alegrar-se, regosijar-se; sentir e demonstrar grande jubilo, grande alegria: O moiro *exulta* e freme com a esperança recemnada de sangue e de victoria. (Garrett.) Como queres que não *exulte?* que não delire de alvoroço? (Castilho.) *Exulto* por ver a patria em liberdade. || F. lat. *Exsultare*.

Exutorio (e-zu-*tó*-ri-u). *s. m.* (med.) ulceração produzida e conservada artificialmente com o fim de determinar uma suppuração permanente e derivativa: Os cauterios, os vesicatorios, os sedenhos, etc. são *exutorios*. || F. lat. * *Exutorius*.

Exuviabilidade (e-zu-vi-a-bi-li-*dá*-de), *s. f.* faculdade que têem certos animaes de mudar de epiderme, sem mudar de fórma. || F. r. lat. *Exuviæ*.

Ex-voto (êis-*vó*-tu), *s. m.* quadro, painel, imagem, etc., que se colloca em egreja ou capella, para commemorar um voto ou promessa feita em occasião de doença ou perigo. || F. lat. *Ex* + *voto*.

Eyra (*ei*-ra), *s. m.* (zool.) especie de gato do Paraguay *(felis eyra)*.

...ez (*ês*), *suff. s. f.* que denota a qualidade ou o estado em abstracto e vale o mesmo que os suff. *eza, dade* e *ão*, mas só limitado quasi aos seguintes nomes: sensatez, insensatez, doblez, hediondez, limpidez, polidez, pallidez, rapidez, rudez, morbidez, solidez, sordidez, intrepidez, redondez, nudez, desnudez, mudez, gaguez, surdez, pequenez e viuvez. [Não tem plural e parece tender a confundir-se, senão a ser de todo substituido, pelo suff. *eza*, como se manifesta em rudeza, nudeza, surdeza, sordideza, redondeza.] || F. lat. *itia*.

...ez (*ês*), *suff. adj.* que se junta a nomes proprios de terras para formar os adjectivos patrios: aragonez, portuguez, francez, etc., e por ext., aos nomes appellativos, campo, monte, montanha, para significar a procedencia ou longa habitação: camponez, montez, montanhez. [Todos estes adjectivos se empregam tambem substantivamente. A sua fórma feminina é em *eza*: portugueza, camponeza, franceza.] || Junto á palavra *côrte*, forma o adj. *cortez*, que deve ter significado na origem a idéa de procedencia ou longa habitação, habitante da côrte, nascido n'ella; mas n'este sentido foi substituido pela fórma *cortezão*, ficando só com a significação de polido, delicado, que tem as maneiras proprias da côrte, etc. [Este adj. tem só uma fórma para os dois generos e não se substantiva. O mesmo acontece com o seu composto *descortez* e com os adj. *pedrez* e *soez*, formados por semelhança.] || F. lat. *...ensis*.

...eza (*ê*-za), *suff. s. f.* que denota a qualidade ou o estado em abstracto, como os seus equivalentes *ez, dade*, e *ão*; agudeza, magreza, alteza, torpeza, gentileza. || F. lat. *...itia*.

Ezteri (*ê*-ze-*tê*-ri), *s. m.* (miner.) especie de jaspe verde, com pintas côr de sangue, que se encontra na America.